This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

+ *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
+ *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
+ *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
+ *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at `http://books.google.com/`

NEDL TRANSFER
HN 3743 E

HARVARD UNIVERSITY LIBRARY

KG 13211 (vol 2)

Harvard College Library

FROM THE

MARY OSGOOD FUND

"To purchase such books as shall be most needed for the College Library, so as best to promote the objects of the College."

NÔVO DICCIONÁRIO

DA

LÍNGUA PORTUGUÊSA

NÔVO DICCIONÁRIO

DA

LÍNGUA PORTUGUÊSA

COMPREHENDENDO:

ALÉM DO VOCABULÁRIO COMMUM AOS MAIS MODERNOS DICCIONÁRIOS DA LÍNGUA

CÊRCA DE 30:000 VOCÁBULOS

QUE O AUTÔR COLHEU:

NA LINGUAGEM POPULAR DAS PROVÍNCIAS E ILHAS;
EM ANTIGOS MANUSCRITOS DA TORRE DO TOMBO E DE OUTROS ARCHIVOS;
NA TECHNOLOGIA INDUSTRIAL E SCIENTÍFICA;
NOS MAIS IMPORTANTES DOCUMENTOS DA LITERATURA NACIONAL, DÊSDE OS PRIMEIROS CANCIONEIROS, E ATRAVÉS DE TODO O PERÍODO CLÁSSICO, ATÉ AOS ESCRITÔRES DA ACTUALIDADE;
E NA LINGUAGEM BRASÍLICA, QUE CONTRIBUIU PARA ESTA OBRA COM MAIS DE 5:000 VOCÁBULOS, NÃO REGISTADOS ATÉ AGORA EM DICCIONÁRIOS PORTUGUÊSES;

COMPREHENDENDO OUTROSIM:

MUITOS MILHARES DE ACCEPÇÕES, AINDA NÃO MENCIONADAS EM DICCIONÁRIOS, DE VOCÁBULOS CONHECIDOS;

E INDICANDO:

ALÉM DA PROSÓDIA DE CADA TERMO, A ORIGEM DE QUÁSI TODOS, DE ACÔRDO COM OS ENSINAMENTOS DA PHILOLOGIA MODERNA E EM RESULTADO DE INVESTIGAÇÕES DIRECTAS, QUE LEVARAM O AUTÔR A DETERMINAR PELA PRIMEIRA VÉZ A FONTE DE MUITOS CENTENARES DE VOCÁBULOS

POR

CANDIDO DE FIGUEIREDO

Da Academia Real das Sciencias de Lisboa, da Sociedade Asiática de Paris,
do Instituto de Coimbra,
da Academia de Jurisprudencia de Madrid, etc., etc.

VOLUME II

LISBOA
LIVRARIA EDITORA TAVARES CARDOSO & IRMÃO
5 — LARGO DE CAMÕES — 6

1899

7241.26
KG 13211
(vol 2)

HARVARD UNIVERSITY LIBRARY MAY 23 1902

HARVARD COLLEGE
AUG 28 1908
LIBRARY.

Mary Osgood Fund

Typographia a vapor da Empreza Litteraria e Typographica

178, Rua de D. Pedro, 184 — Porto

NÔVO DICCIONÁRIO

DA

LÍNGUA PORTUGUÊSA

J

J, (l. *jota*), *m.* décima lêtra do alphabeto português; *adj.* que numa série occupa o décimo logar. Tem a mesma or. que o *i*, e com êlle se confundiu entre os latinos e na antiga escrita portuguêsa, embora se distinguisse, na pronúncia, em lêtra vogal e lêtra consoante. (Do phenício *iot*, decompôsto, no alphabeto latino, em *i* vogal e *i* consoante. Ao *i* consoante corresponde o nosso *j*).

Já, *adv.* nêste momento; promptamente, sem demora; agora; anteriôrmente; dêsde então; nêsse tempo; noutro tempo; até; de aqui a pouco; ora; ~ que (loc. conjunct.) visto que. Emprega-se também como expletiva. (Lat. *jam* = *iam*, por *diam* = *diem*, de *dies*, caindo o *d* inicial).

Jaarabôa, *m.* (bras.) espécie de feijão.

* **Jabá,** *m.* (bras.) o mesmo que *charqué*.

Jabebirêta, *f.* (bras.) peixe, espécie de arraia.

* **Jábeca,** *f.* espécie de flauta, com que os moiros imitam o orgam. (Do ar.)

Jabiru, *m.* ave pernalta do Brasil.

Jaborândi, *m.* Nome de várias plantas intertropicaes, rutáceas e piperáceas, especialmente de um arbusto rutáceo, cujas fôlhas sêccas e pulverizadas constituem um medicamento sudorífico; * medicamento, constituido pêlos pós do jaborândi.

* **Jaboru,** *m.* ave aquática do Brasil.

Jabotá, *m.* planta cucurbitácea do Brasil.

Jabotapitá, *f.* (V. *batiputá*).

Jaboti, *m.* (V. *jabuti*).

Jaboticaba, *f.* (V. *jabuticaba*).

Jaboticabeira, *f.* (V. *jabuticabeira*).

Jabotimata, *f.* (bras.) planta leguminosa.

Jabre, *m.* (V. *javre*).

Jaburu, *m.* (V. *jabiru*).

Jabuti, *m.* (bras.) espécie de tartaruga. (T. tupi).

Jabuticaba, *f.* fruto da jabuticabeira; jabuticabeira. (Do tupi).

Jabuticabeira, *f.* (bras.) árvore myrtácea. (De *jabuticaba*).

* **Jabutipé,** *m.* árvore brasileira, própia pára construcções.

* **Jaca**[1], *m.* régulo de régulos, *ou* chefe superiôr de várias tríbus africanas.

Jaca[2], *m.* fruto da jaqueira; jaqueira.

Jacá, *m.* (bras.) espécie de cêsto, em que os animaes transportam carne, peixe, queijo, etc. (Contr. do tupi *aiacá*).

Jaça[1], *f.* substância heterogênea, que se vê nas pedras preciosas; mancha. «Diamante tão sem *jaça*.» Bernardes, *Luz e Calôr*, p. 309.

Jaça[2], *f.* (chul.) calaboiço; cama. (Do rad. do lat. *jacere*).

Jacacal, *m.* ave do Brasil.

Jacaiol, *m.* ave do Brasil.

Jacamáici, *m.* ave trepadôra do Brasil.

Jacamar, *m.* ave trepadôra do Brasil.

Jacami, *m.* ou

* **Jacamim,** *m.* (bras. do N.) Nome de várias espécies de aves ribeirinhas. (T. tupi).

Jacamincá, *f.* planta herbácea do Brasil.

* **Jacana,** *f.* gênero de aves americanas e asiáticas, similhantes á gallinhola. (Cp. *jaçanha*).

* **Jaçanan,** *m.* (bras.) ave de peito avermelhado. O mesmo que *jaçanha?*

Jacapâni, *m.* ave do Brasil.

Jaçanha, *f.* ave pernalta do Brasil. Vejo êste nome em diccionários; em escritôres brasileiros vejo *jacana* e *jaçanan*. Serão aves distintas? Haverá êrro typográphico *ou* equívoco de alguns dos alludidos escritôres?

* **Jacapa,** *f.* pássaro brasileiro, nocivo aos frutos.

Jaçapé, *m.* planta herbácea do Brasil, espécie de capim.

Jacapu, *m.* (bras.) espécie de cotovia.

Jacapucaio, *m.* (V. *sapucaia*).

* **Jácara,** *f.* o mesmo que *xácara*.

* **Jacará,** *m.* animal do Malabar.

* **Jacaraca,** *f.* cobra venenosa do Brasil.

Jacarácia, *f.* planta espinhosa do Brasil.

Jacarandá, *f.* (bras.) Nome de várias plantas bignoniáceas e leguminosas.

Jacarandana, *f.* árvore silvestre da América.

Jacaratinga, *f.* planta myrtácea e silvestre do Brasil; o fruto dessa planta.

Jacaré, *m.* espécie de crocodilo; caimão; (bras.) variedade de pimenta rôxa. (T. tupi).

* **Jacaré-cacôa,** *f.* fruto silvestre do Brasil.

* **Jacaré-copahiba,** *f.* árvore clusiácea do alto Amazonas, (*calaphilum brasiliensis*).

Jacarei-ataúna, *f.* (bras.) planta trepadeira, (*gonania apidenculata*).

* **Jacaretafás,** *m. pl.* (bras.) uma das tríbus aborígenes do Pará.

* **Jacaréu,** *m.* (des.) o mesmo que *jacaré*.

Jacaré-uva, *m.* o mesmo que *lautim*.

Jacarey-ataúna, *f.* (V. *jacarei-ataúna*).

Jacarini, *m.* (bras.) espécie de pardal.

* **Jacatá,** *m.* e *adj.* (ant.) o mesmo que *japonês*.

Jacatirão, *m.* árvore melastomácea da América.

Jacatupé, *m.* (bras.) planta leguminosa, trepadeira e de raiz comestível. (Talvêz do tupi).

Jácea, *f.* planta da fam. das compostas, parecida á centáurea.

Jacente, *adj.* que jaz; diz-se da herança, constituída por bens, pâra que não há herdeiros e que portanto passa pâra o Estado; * *m.* viga que se assenta na construcção das pontes, no sentido longitudinal destas, e sobre a qual se fixam as travéssas do tabuleiro; cp. *jazente; pl.* recifes. (Lat. *jacens,* de *jacēre*).

* **Jacêr,** *v. i.* (ant.) o mesmo que *jazêr.*

* **Jacerino,** *adj.* (e der.) o mesmo que *jazerino,* etc.

* **Jaci,** *m.* (bras.) espécie de palmeira.

* **Jaciaba,** *f.* o mesmo que *uauyara.*

* **Jaciná,** *m.* (bras.) espécie de borbolêta.

Jacinthino, *adj.* relativo ao *jacintho;* que tem a côr do .

Jacintho, *m.* gênero de plantas liliáceas, de que há várias espécies; pedra fina e variegada. (Do gr. *huakinthos*).

Jacitara, *f.* o mesmo que *titara;* nome de várias espécies de palmeiras.

* **Jacitata,** *f.* (V. *jacitara*).

† **Jack,** *m.* bandeira de navios; pavilhão com as armas nacionaes. (T. ingl.)

* **Jackal,** *m.* o mesmo que *chachal.*

* **Jacksónia,** *f.* gênero de plantas leguminosas. (De *Jackson* n. p.)

* **Jacob,** *m.* Nome, com que algumas vêzes se designa israel *ou* o pôvo hebreu. (De *Jacob* n. p.)

* **Jacobéa** [1], ou **jacobeia,** *f.* planta synanthéra, espécie de cardo. (Do lat. *Jacobus* n. p.)

* **Jacobéa** [2], ou **jacobeia,** *f.* seita dos jacobeus. (V. *jacobeu*).

* **Jacobeu,** *m.* membro de uma seita de fanáticos, política e religiosa, que principiou em tempos de D. João v. Cf. Latino, *Hist. Pol.* e *Mil.,* I, p. 100.

Jacobinismo, *m.* doutrina dos jacobinos; (ext.) radicalismo, opiniões exaltadas *ou* revolucionárias. (De *jacobino*).

Jacobino, *m.* membro de uma associação revolucionária, fundada em 1789 em Paris; (ext.) partidário exaltado da democracia. (Fr. *jacobin,* do lat. *Jacobus* n. p.)

* **Jacobitas,** *m. pl.* seita religiosa do oriente, que teve por chefe, no século VI, o bispo de Edessa, Jacob. (De *Jacob* n. p.)

* **Jacqueria,** *f.* revolta dos camponêses contra os nobres, em França, meiado o século XIV. (De *Jacques* n. p.)

* **Jacquínia,** *f.* gênero de plantas myrsíneas.

* **Jacra,** *f.* o mesmo que *jágara.*

Jactação, *f.* (ant.) desordenada agitação de membros, produzida por perturbação nervosa. (Lat. *jactatio,* de *jactare*).

Jactância, *f.* ostentação; vaidade; amôr próprio; arrogância. (Lat. *jactantia,* de *jactare*).

Jactanciosamente, *adv.* de modo *jactanciôso;* com vaidade.

Jactanciôso, *adj.* que tem jactância; vaidôso; orgulhôso; arrogante. (De *jactância*).

Jactante, *adj.* (ant.) que padece jactação; o mesmo que *jactanciôso.* (Lat. *jactans,* de *jactare*).

Jactar-se, *v. p.* têr jactância; ufanar-se; gloriar-se; vangloriar-se. (Lat. *jactare,* de *jacere*).

Jacto, *m.* acto de arremessar; impulso; aquillo que se arremessa de uma vêz; evacuação fecal; saída impetuosa de um líquido; *de um* ~, (loc. adv.) de uma só vêz. (Lat. *jactus,* de *jacere*).

Jactura, *f,* (des.) pêrda; damno. (Lat. *jactura,* de *jacere*).

Jacu, *m.* ave gallinácea, avermelhada, do Brasil.

Jacua-acanga, *f.* planta borragínea do Brasil.

Jacuba, *f.* (bras.) bebida preparada com água, farinha e açúcar. (Do tupi *jecuacuba?*)

* **Jacu-guaçu,** *m.* formosa gallinácea americana, de barbela rubra e cauda em leque, espécie de jacu.

* **Jacuí,** *m.* espécie de pequeno jacu.

* **Jaculação,** *f.* tiro de artilharia; tiro; o espaço vencido pelo tiro. Cf. Leoni, *Dicc. de Artilh.,* inédito. (De *jacular*).

Jacular, *v. t.* (e der.) (V. *ejacular,* etc.)

Jaculatória, *f.* curta oração que se diz nas novenas e noutras rezas. (De *jaculatório*).

Jaculatório, *adj.* que expede jactos; próprio pâra arremessar; *m.* (fig.) o mesmo que *jaculatória.* (Lat. *jaculatorius,* de *jaculare*).

* **Jáculo,** *m.* mammífero roedôr; (des.) arremêsso, tiro. (Lat. *jaculum,* de *jacere*).

* **Jacuma,** *f.* (bras.) pá, usada em canôas, servindo de leme. Vejo escrito *jacuma,* mas provavelmente deveria escrevêr-se *jacumá* = *jacuman.* (V. *jacuman*).

Jacumaíba, *m.* (bras.) pilôto de canôa, em navegações arriscadas.

* **Jacuman,** *m.* (bras. do N.) pequeno remo, que serve de leme nas canôas; pôpa de canôa.

Jacumaúba, *f.* (bras.) o mesmo que *jacumaíba.*

* **Jacunas,** *m. pl.* índios selvagens das margens do Apaporis, no Brasil.

* **Jacundá,** *m.* peixe do norte do Brasil.

Jacupemba, *f.* ave gallinácea do Brasil.

* **Jacupéua,** (ou **jacupeña?**) *f.* (bras.) pequeno jacu.

Jacuru, *m.* espécie de cobra do Brasil.

Jacuruaru, *m.* planta rutácea do Brasil.

Jacurutu, *m.* (bras.) espécie de coruja.

* **Jacutinga** [1], *m.* (bras.) ave gallinácea do Brasil, nêgra, com pennacho branco.

* **Jacutinga** [2], *f.* (bras.) schisto ferruginôso e manganífero decompôsto.

* **Jacuto,** *m.* idioma do grupo tartárico, vernáculo na Rússia asiática.

Jade, *m.* pedra dura, que risca o vidro e até o quartzo, e que é um silicato de alumina e de cal. (Do chin.?)

Jaêz, *m.* apparêlho de cavalgadura, *ou* de animaes que pódem apparelhar-se como cavallos; (fig.) qualidade, gênero; índole. (Do ar. *djahez*).

* **Jaezado,** *part.* de

Jaezar, *v. t.* (V. *ajaezar*).

* **Jafet...** o mesmo que *japhet...*

* **Jaga,** *m.* chefe electivo dos bângalas de Cassange. (Provavelmente, de *jagas*).

* **Jagado,** *m.* território governado por um jaga; govêrno de um jaga; jurisdicção de um jaga.

Jagaque, *m.* espécie de peixe das costas do Brasil.

* **Jágara,** ou **jagra,** *f.* (ant.) açúcar feito de côco, na Ásia.

* **Jagas,** *m. pl.* antigo povo africano, que conquistou o Congo e foi rechaçado e dispersado pêlos portuguêses, no século XVI.

Jagodes, *m.* (pop.) homem ordinário, sem crédito; pandilha; troca-tintas. (Talvêz alter. de *zégodes.* Cp. *zé-godes*).

Jagoirana, *f.* árvore leguminosa do Brasil.

* **Jagomeiro,** *m.* árvore indiana, o mesmo que *jangomas.* Cf. Garcia Orta, *Coll.* XXVIII.

* **Jagomy,** *m.* árvore indiana. O mesmo que *jagomeiro?*

* **Jagonça,** *f.* (ant.) pedra preciosa.

Jaguacati-guaçu, *m.* ave do Brasil, espécie de pica-peixe.

Jaguané [1], *m.* cão bravio e pequeno do Brasil.

* **Jaguané**[2], *adj.* (bras. do S.) Diz-se do boi *ou* vacca que tem branco o fio do lombo, prêto *ou* vermêlho o lado das costellas e de ordinário branca a barriga.

* **Jaguapeba,** *m.* (bras.) espécie de pequeno cão de pernas curtas. (Do tupi *jagua* + *peba*).

Jaguar, *m.* ferocíssimo quadrúpede felino, de pelle mosqueada como a do lêopardo e da panthera. (Do tupi).

* **Jaguara,** *m.* (bras.) cão. Designação de outros mammíferos. Designação que alguns naturalistas deram ao *jaguar*.

Jaguaratirica, *m.* espécie de cão bravio do Brasil.

Jaguarête, *m.* pequeno jaguar. (De *jaguar*).

Jaguareté, *m.* ave do Brasil.

* **Jaguaruanas,** *m. pl.* (bras.) tríbu de aborígenes do Ceará.

Jagudi, *m.* espécie de falcão da África occidental.

* **Jague-jaga-mamona,** *f.* árvore da Guiné, de fôlhas medicinaes.

Jagunço, *m.* (bras.) valentão; guarda-costas; capanga.

Jagunso, *m.* (V. *jagunço*).

* **Jah,** *m.* (Contr. de *Jehovah*).

* **Jahahanas,** *m. pl.* índios selvagens das margens do Apaporis, no Brasil.

* **Jahicós,** *m. pl.* extinta tríbu de índios brasileiros, em Piauhi.

* **Jaho,** *m.* espécie de inambu.

* **Jakusi,** *m.* espírito maligno, que habita nos ares, segundo a mythologia japonêsa.

Jalapa, *f.* Nome de várias plantas convolvuláceas, cuja raíz é purgativa. (De *Xalapa* n. p. de uma cidade mexicana).

Jalapão, *m.* (bras.) planta e raíz medicinaes, o mesmo que *tiu*. (De *jalapa*).

* **Jalápico,** *adj.* Diz-se de um ácido, resultante da hydratação da jalapina pelos álcalis. (De *jalapa*).

* **Jalapina,** *f.* substância de certa resina que se extrái da raíz e da haste da jalapa. (De *jalapa*).

Jalapinha, *f.* espécie de jalapa.

Jalde, *adj.* o mesmo que *jalne*.

* **Jaldêta,** *f.* ou

* **Jaldête,** *m.* (ant.) espécie de jôgo prohibido. (De *jalde?*)

Jaldinino, *adj.* que tem côr jalde. (Do rad. de *jalde*).

Jaléa, ou **jaleia,** *f.* embarcação asiática.

Jaleca, *f.* o mesmo que *jaquêta*. (Cp. *jaleco*).

Jaleco, *m.* casaco curto, similhante á jaquêta; fardêta. (Ar. *ielec*, do turco).

Jalne, *adj.* amarelo da côr do oiro. (Fr. *jaune*, do lat. *galbinus* = *galbanus*, de *galbus*).

* **Jalófo,** *m.* língua africana; *pl.* tríbu gentílica da África occidental. (De *Jalof* n. p. afr.)

Jalófo, *m.* e *adj.* homem rude, grosseiro. (Cp. *jalófo*).

Jaluto, *m.* espécie de peixe da costa occidental da África.

* **Jamacahi,** *m.* pássaro brasileiro, que destrói as lagartas, como o japu.

Jamacaru, o mesmo que *cumbeba*.

* **Jamah,** *m.* vestuário festivo pâra homem, entre os persas.

Jàmais, *adv.* nunca; em nenhum tempo; (pop.) principalmente. (De *já* + *mais*).

* **Jamanta**[1], *f.* peixe de Portugal.

* **Jamanta**[2], *m.* (bras.) homenzarrão desageitado; calçado caseiro.

Jamaracaú, *m.* (bras.) espécie de mandacaru.

* **Jamaru,** *m.* (bras. do N.) grande planta cucurbitácea, que se prepara pâra servir de vasilha de água.

* **Jambalueiro,** *m.* árvore de Moçambique. Vejo a palavra no museu da *Sociedade de Geographia*, mas supponho-a corruptela de *jambuleiro*.

* **Jambó,** *m.* (bras.) iguaria, que se faz com o fruto do caruru.

Jambeiro, *m.* árvore myrtácea da Índia e do Brasil. (De *jambo*[2]).

Jâmbico, *adj.* relativo ao jambo[2]. (Lat. *iambicus*, de *iambus*).

Jambo[1], *m.* pé de verso, compôsto de uma sýllaba longa e outra breve; verso jâmbico. (Do gr. *iambos*).

Jambo[2], *m.* fruto do jambeiro; * o mesmo que *jambeiro*. (Do mal. *djanibu*).

* **Jambó,** *m.* árvore da ilha de San-Thomé, (*inga xilocarpa*). O mesmo que *jambol?*

* **Jambol,** *m.* árvore indiana, de madeira avermelhada e flexível, provavelmente o mesmo que *jamboleiro*. Cf. Lopes Mendes, *Índia Port.*

* **Jambolão,** *m.* árvore fructífera do Brasil e da Índia portuguêsa. Cf. Garcia Orta, *Coll.* XXVIII.

* **Jamboleiro,** *m.* o mesmo que *jambolão*. Cf. Garcia Orta, *Coll.* XXVIII. Sería preferível *jambuleiro*, do conc. *jambul*).

* **Jambosa,** *f.* gênero de plantas myrtáceas.

Jambu, *m.* planta alimentícia do Brasil e da Índia, (*spilantes oleracea*, Lin.) Chama-se também *agrião do Pará*.

Jambuaçu, *m.* espécie de *jambu*.

Jamburana, *f.* espécie de *jambu*.

* **Jâmi,** *m.* (ant.) o mesmo que *aljama*.

Janaca, *m.* quadrúpede africano.

* **Janal,** *adj.* relativo a Jano. (Lat. *janalis*, de *Janus* n. p.)

Janambá, *f.* árvore silvestre do Brasil.

Janapucá, *m.* (V. *pucá*).

* **Janari,** *m.* árvore brasileira da região do Amazonas.

Janaúba, *f.* árvore silvestre do Brasil.

Janda, *f.* ave palmípede do Brasil.

* **Jan-da-cruz,** *m.* (gir.) o mesmo que *dinheiro*.

Jandaia, *f.* ave do Brasil.

Jandaíra, *f.* espécie de abêlha brasileira.

* **Jandiha,** *f.* peixe do norte do Brasil.

Jandiparana, *f.* (V. *japaranduba*).

Jandiroba, *f.* planta cucurbitácea e trepadeira da América do Sul.

* **Jando,** *m.* (ant.) o mesmo que *gente*.

Janeanes, *f.* e *adj.* Diz-se de uma espécie de uva; *m.* (ant.) jagodes; joão-ninguém. (De *João* + *Eanes* n. p.)

* **Janeiradas,** *f. pl.* (prov. alent.) excursões de carácter religiôso, feitas por indivíduos que percorrem várias localidades, vestidos de opas pardas, com violas e pandeiros, tocando, cantando e pedindo pâra as almas. (Cp. *janeiras*).

Janeiras, *f. pl.* cantigas populares do princípio do anno; bôas-festas, presentes de anno-bom; nome popular de algumas plantas, cujas flôres se abrem em janeiro. (De *janeiro*).

Janeireiro, *m.* cantadôr de janeiras; aquêlle que dá bôas-festas *ou* presentes de anno-bom; *adj.* relativo a *janeiro*.

Janeirinho, *adj.* relativo a *janeiro*.

Janeiro, *m.* primeiro mês do anno, segundo a chronologia moderna e entre os antigos romanos; * *adj.* o mesmo que *durázio*; *m. pl.* annos de idade. (Lat. *januarius*, de *Janus* n. p.)

Janela, *f.* abertura nas parêdes dos edifícios, pâra deixar entrar nêlles o ar e a luz; (fam.) rasgão, buraco; *pl.* (pop.) olhos. (Por *januela*, dem. hypoth., do lat. *janua*, porta).

Janeleira, *f.* mulher namoradeira *ou* que gosta muito de estar á janela. (De *janeleiro*).

Janeleiro, *m.* e *adj.* aquêle que gosta muito de estar á janela. (De *janela*).

Janella, *f.* (e der.) (V. *janela*, etc.)

* **Jang,** *m.* animal fabulôso, entre os chinêses, similhante a um bode e alimentando-se apenas do ar. (T. chin.)

* **Jangá,** *f.* antiga e pequena embarcação de remos. Os diccion. registam *janga*, que supponho sêr palavra que nunca existiu.

Jangada, *f.* armação, feita com madeiras de um nâvio, pâra recolhêr náufragos e quaesquer objectos, em occasião de naufrágio; série de embarcações chatas, ligadas umas ás outras; ligeira construcção, em fórma de grade, servindo pâra transportes por mar *ou* rio; caranguejola; * (bras.) árvore silvestre. (De *jangá*).

Jangadeira, *f.* árvore tiliácea do Brasil.

Jangadeiro, *m.* (bras.) dono de jangada; aquêle que dirige uma jangada; * barco de pesca, espécie de jangada, com um mastro e uma vela. (De *jangada*).

Jangalamaste, *m.* (bras.) brincadeira, também chamada *arreburrinho* ou *gangôrra*.

Jangaz, *m.* (chul.) trangalhadanças; homem desageitado.

* **Jangomas,** *m.* árvore fructifera da Índia portuguêsa, (*flacourtia cataphracta*, Roxn.) Cf. Garcia Orta, *Coll.* XXVIII.

* **Jangôto,** *m.* (prov. beir.) (Corr. de *jingôto*).

* **Jangué,** *m.* (prov. trasm.) indivíduo reles, um joão-ninguém.

* **Janguista,** *adj. f.* (prov. trasm.) mulher *ou* rapariga vestida com esmêro, ajanotada.

Janicef... o mesmo que *janiceph...*

* **Janicephalia,** *f.* conformação de

* **Janicéphalo,** *m.* monstro de duas cabêças, com as faces em sentido oppôsto. (De *Jano* n. p.+ gr. *kephalè*).

* **Janícipe,** *m.* o mesmo que *janicéphalo*. (Do lat. *Janus* + *caput*).

* **Janipaba,** *m.* ou

* **Janipapo,** *m.* o mesmo que *jenipapo*.

Janiparandiba, *f.* ou

Janiparanduba, *f.* o mesmo que *japaranduba*.

Janistroques, *m.* (pleb.) jagodes; joão-ninguém.

* **Janitôr,** *m.* (des.) o mesmo que *porteiro*. (Lat. *janitor*, de *janua*).

Janízaro, *m.* soldado turco que faz parte da guarda do sultão; (fig.) guarda-costas *ou* satéllite de uma autoridade despótica; * (gir.) tunante; vádio; *pl.* (ext.) tropas que aggridem violentamente o pôvo. (Do turc. *ieni-tcheri*).

Janja, *f.* Nome de algumas aves de Benguella.

* **Janjangufae,** *m.* planta da Guiné, de fôlhas purgativas.

* **Jan-mijão,** *m.* (pop. e des.) indivíduo que urina muito.

* **Jan-ninguém,** *m.* o mesmo que *joão-ninguém*.

Janota, *adj.* vestido com esmero; elegante; *m.* peralta, peralvilho, casquilho; * (bras.) corpête do vestido. (Do fr. *jeannot?*)

Janotada, *f.* o mesmo qua *janotice*; reünião de janotas. (De *janota*).

Janotar, *v. i.* sêr janota; vestir-se com demasiado apuro; mostrar-se casquilho. (De *janota*).

Janotaria, *f.* o mesmo que *janotada*.

Janotice, *f.* qualidade *ou* acto de *janota*.

Janotismo, *m.* janotaria; grande luxo *ou* apuro no trajar. (De *janota*).

Janta, *f.* (pop.) acto de *jantar*.

Jantado, *adj.* que jantou; *part.* de

Jantar, *v. t.* comêr, por occasião da principal refeição do dia; *v. i.* tomar a principal refeição do dia; *m.* principal refeição diária, algumas vêzes a última do dia, mas ordinariamente a que se toma entre o almôço e a ceia. (Do lat. *jentare*).

* **Jantarela,** *f.* (prov. beir.) jantar modesto, jantar frugal. (De *jantar*).

* **Jantarêta,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *jantarela*.

* **Janual,** *m.* bôlo que se offertava a Jano, entre os antigos romanos. (Lat. *janualis*, de *Janus* n. p.)

* **Januário,** *m.* passarinho de rabo comprido, em Angola.

* **Janumás,** *m. pl.* indígenas brasileiros da região do Amazonas.

* **Janundás,** *m. pl.* indígenas brasileiros das margens do Japurá.

* **Janúsia,** *f.* gênero de arbustos brasileiros. (Do lat. *Janus* n. p.)

* **Jaó,** *m.* ave brasileira, similhante ao zabelê.

* **Japá,** *m.* (bras. do N.) esteira tecida de fôlhas de palmeira. (Do guar. *yapá*).

Japacani, *m.* pequena ave brasileira.

Japana, *f.* planta da fam. das compostas, (*eupatorium ayapana*). O mesmo que *ayapana*.

Japaranduba, *f.* arbusto myrtáceo da América do Sul.

Japecanga, *f.* planta asparagínea do Brasil.

* **Japhético,** *adj.* Diz-se de uma raça que, na mais alta antiguidade, povoou os planaltos da Ásia occidental, e que também se chamou *ariana* e *indò-europeia*. (De *Japhet* n. p.)

* **Japhetita,** *adj.* o mesmo que *japhético*.

* **Japi,** *m.* o mesmo que

Japical, *f.* (bras.) preparação de certas fôlhas vegetaes, com que se atordoam os peixes, pâra os pescar.

* **Japicangar,** *m.* (bras.) salsaparrilha; o mesmo que *japecanga*.

* **Japim,** *m.* (bras.) ave canora, espécie de pomba, que imita o canto das outras aves.

Japinabeiro, *m.* árvore fructifera do Brasil.

* **Japi-uaçá,** *m.* ave brasileira, espécie de japim.

Japoarandiba, *f.* (V. *japaranduba*).

Japona, *f.* (pop.) o mesmo que *jaquetão*. (It. *gippone*).

* **Japoneira,** *f.* (prov.) o mesmo que *camélia*.

* **Japonense,** *adj.* o mesmo que

* **Japonês,** *adj.* relativo ao Japão; *m.* habitante do Japão *ou* individuo natural do Japão; língua falada pelos japonêses. (Do chin. *dji* + *pen*).

* **Japonicamente,** *adv.* á maneira dos japonêses. (De *japónico*).

* **Japónico,** *adj.* relativo ao Japão *ou* aos japonêses.

* **Japonim,** *m.* espécie de japona, usada antigamente. (De *japona*).

* **Japonizado,** *part.* de

* **Japonizar,** *v. t.* dar feição *ou* hábitos de japonês a; dar nova cozedura a (loiça de porcelana), para a tornar similhante á porcelana do Japão. (De *Japão* n. p.)

Japu, *m.* ave brasileira, (*ostinops cristatus*), o mesmo que *japim*.

Japuanga, *f.* (bras.) espécie de cipó medicinal.

* **Japubá,** *m.* pássaro brasileiro, nocivo aos frutos e destruidôr de insectos.

Japué, *m.* pequena ave do Brasil.

* **Japujaba,** *f.* o mesmo que *japu* ou *guaxe*.

* **Japurás,** *m. pl.* indígenas brasileiros da região do Amazonas.

* **Jaque** [1], *m.* (ant.) espécie de saio militar. (B. lat. *jaque* e *jacke*).

***Jaque**[2], *m.* pequena bandeira branca, orlada de azul, tendo ao centro as armas reaes, e que se iça no gurupés pâra pedir soccôrro. (Liga-se a *jaque*[1]?)

Jaqueira, *f.* Nome vulgar do artocarpo. (De *jaca*[2]).

Jaqueiral, *m.* logar onde crescem jaqueiras. (De *jaqueira*).

Jaquejaque, *m.* (bras.) espécie de mamoneiro.

Jaquêta, *f.* casaco curto, sem abas, que se ajusta á cintura; véstia. (B. lat. *jaqueta*, de *jaque*).

Jaquetão, *m.* jaquêta larga, ordinariamente de pano grôsso e chegando um pouco abaixo da cintura. (De *jaquêta*).

Jaquiranabóia, *f.* (bras.) espécie de borbolêta.

Jaracatiá, *m.* árvore fructífera dos sertões do Brasil; variedade de cacto medicinal.

Jaraiuva, *f.* espécie de palmeira.

Jaramacaru. *m.* (V. *cumbeba*).

Jaramataia, *f.* árvore leguminosa do Brasil.

Jarapé, *m.* (V. *juçapé*).

***Jaraqui,** *m.* peixe do Amazonas.

Jararaca, *f.* espécie de serpentária do Brasil; árvore silvestre do Brasil; planta aroídea do Brasil; cobra venenosa da América do Sul.

***Jararaca-uaçu,** *f.* o mesmo que

Jararacuçu, *m.* (bras.) cobra venenosa, comprida e vêrde-négra.

Jaraticaca, *f.* (V. *manacá*).

***Jarauá,** *m.* planta brasileira, de fibras têxteis.

Jarda[1], *f.* medida inglêsa, de comprimento eqüivalente a 91 centímetros. (Do ingl. *yard*).

***Jarda**[2], *f.* o mesmo que *jardia*.

Jardar, *v. t.* (pop.) fazêr á tôa, sem ordem, sem utilidade. (Cp. *jardinar*).

***Jardia,** *f.* (prov. alent.) charneca de rosmano, alecrim, camarinha, joina, etc. Cf. B. Pato, *Livro do Monte*, p. 116. (Liga-se a *jardim*?)

Jardim, *m.* terreno, ordinariamente gradeado *ou* murado, e plantado de vegetaes úteis *ou* recreativos; corredôr da pôpa, numa embarcação; (fig.) país fértil e de cultura variada. (Do goth. *gards*).

Jardinagem, *f.* cultura de jardins. (De *jardinar*).

Jardinar, *v. t.* trabalhar em jardim recreativamente; (pop.) passear, divagar. (De *jardim*).

Jardineira, *f.* mêsa, em que se collocam flôres e outros objectos de adôrno, ordinariamente em meio de uma sala; mulher de jardineiro *ou* que trata de jardim; (fig.) mulher muito garrida; maneira de preparar certas iguarias, rodeando-as de legumes variados. (De *jardim*).

Jardineiro, *m.* indivíduo que trata de jardins *ou* sabe cultivá-los. (De *jardim*).

***Jardinista,** *m.* aquêlle que gosta muito de jardins. (De *jardim*).

Jardo, *adj.* (Corr. de *jalde*).

Jareré, *m.* (bras.) rêde de pescar; planta brasileira, de semente oleosa e medicinal.

***Jargão,** *m.* (neol.) calão; gíria; linguagem estropiada. (Fr. *jargon*, ant. cast. *girgonz*; cp. *jeringonça*).

Jarivá, *f.* palmeira silvestre do Brasil. (Do tupi).

***Jarmellista,** *adj.* Diz-se da vacca que foi criada em terras de Jarmello, no districto da Guarda.

***Jaro,** *m.* (des.) o mesmo que *jarro*, planta.

Jaroba, *f.* planta solânea trepadeira.

***Jaronda,** *f.* (prov. alent.) o mesmo que *gironda*[1].

Jarra[1], *m.* (des.) velho ridículo; * *m.* e *adj.* (des.) homem dado a bebidas alcoólicas. (Cp. *jarro*).

Jarra[2], *f.* vaso pâra ornato *ou* pâra contêr flôres. (De *jarro*).

Jarrafa, *f.* sável das costas de África.

Jarrêta, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que traja mal *ou* á antiga; indivíduo velho e ridículo; * (des.) beberrão. (De *jarra*[1]).

***Jarretado,** *part.* de

Jarretar, *v. t.* cortar os tendões dos jarrêtes a; (ext.) amputar; (fig.) tornar inhábil; inutilizar. (De *jarrête*).

Jarrête, *m.* curvejão; tendão da perna dos quadrúpedes; região posteriôr do joêlho. (Fr. *jarret*, do bret. *gar*).

Jarreteira, *f.* (ant.) liga pâra atar meias na perna; ordem de cavallaria na Inglaterra. (De *jarrête*).

***Jarretice,** *f.* (pop. ant.) hábito de beberrão. (De *jarrêta*).

***Jarrilho,** *m.* (ant.) o mesmo que *salsaparrilha*. (De *jarro*).

Jarrinha, *f.* planta, o mesmo que *mil-homens*.

Jarro, *m.* vaso bojudo e alto, com bico e asa, proprio pâra contêr água e que se applica geralmente pâra deitar água ás mãos *ou* na bacia em que se lavam as mãos; (açor.) o mesmo que *bilha*; nome de várias plantas aroídeas. (Do ar. *jarra* ou *djarra*).

***Jarundadela,** *f.* (prov. trasm.) pancada com *jarundo*.

***Jarundado,** *part.* de

***Jarundar,** *v. t.* (prov. trasm.) batêr com *jarundo*; sovar.

***Jarundo,** *m.* (prov. trasm.) grande cacête; fueiro.

Jasmim, *m.* gênero typo das plantas jasmináceas; flôr de jasmim; essência aromática de jasmim. (Do ar. *iâsemin*).

Jasmináceas, *f. pl.* familia de plantas dicotyledóneas. (De *jasmináceo*).

***Jasmináceo,** *adj.* relativo a *jasmim*.

***Jasmim-da-terra,** *m.* árvore procedente da Pérsia, (*melia azederach*, Lin.) e vulgarizada na África.

***Jasmim-manga.** *m.* planta brasileira, (*plumeria drastica*).

Jasmíneas, *f. pl.* o mesmo que *jasmináceas*.

Jasmineiro, *m.* o mesmo que *jasmim*, planta. (De *jasmim*).

***Jasmíneo,** *adj.* o mesmo que *jasmináceo*.

Jaspe, *m.* variedade de quartzo, pedra fina e opaca, da naturêza da ágata. (Do gr. *iaspis*, ou do hebr., segundo fr. João de Sousa).

Jaspeado, *part.* de

Jaspear, *v. t.* dar apparência de jaspe a. (De *jaspe*).

Jassahi, *m.* o mesmo que *jatahi*[2].

***Jassanan,** *f.* (bras.) pequena ave ribeirinha.

***Jaswa-morewaia,** *f.* moléstia similhante á pústula maligna e muito freqüente na Sibéria. (T. russo).

***Jatahi**[1], *m.* (bras.) espécie de abêlha, cujo mel é muito apreciado.

***Jatahi**[2], *m.* (bras.) Nome de várias plantas leguminosas da América.

Jatahiba, *f.* o mesmo que

Jatahuba, *f.* variedade de palmeira.

Jataíba, *f.* o mesmo que *jatahiba*.

Jatemar, *m.* árvore asiática, própria pâra construcções.

Jati, *m.* (bras.) o mesmo que *jahahi*[1].

***Jatibá,** *m.* (V. *jatobá*).

***Jatium,** *m.* (bras.) espécie de môsca.

Jatobá, *m.* o mesmo que *jatahi*[2].

***Jatu,** *m.* planta trepadeira, medicinal, da Guiné.

***Jau,** *m.* habitante de Java; javanês; moderno idioma javanês; antiga medida itinerária da Índia.

* **Jaú,** *m.* (bras.) peixe de água dôce.
* **Jauaperis,** *m. pl.* tríbu selvagem da região do Amazonas.
* **Jauara-icica,** *f.* (bras. do N.) espécie de resina escura, que se emprega como betume; planta medicinal, de que se extrái aquella resina. (T. tupi).
* **Jauaratacéua,** *f.* (bras.) planta medicinal do Amazonas.
* **Jauari,** *m.* (bras.) espécie de palmeira, de fibras têxteis, (*astrocarium janory*).
Jaula, *f.* clausura de animaes ferozes. (Fr. *geôle*, dem. do lat. *cavea*, segundo Littré. Do hebr., segundo P. Caldas).
Jauna, *f.* planta solânea do Pará.
* **Jaúnas,** *m. pl.* índios selvagens das margens do Apaporis, no Brasil.
* **Jaupati,** *m.* planta brasileira, de fibras têxteis.
* **Javaés,** *m. pl.* antiga tríbu de índios do Brasil, que se fundiu com a dos carajás.
Javali, *m.* pôrco bravo *ou* pôrco montês. (Do ar. *jabali*, de *jabolon*, monte).
* **Javanês,** *adj.* relativo a Java; *m.* habitante de Java; lingua de Java, jau. (Do rad. do jav. *javona*).
Javardo, *m.* o mesmo que *javali;* (fig.) homem grosseiro; brutamontes.
Javari, *m.* espécie de palmeira do Brasil.
* **Javevó,** *adj.* (bras.) que tem aspecto desagradável; mal encarado; mal trajado; que tem gordura balôfa.
Javradeira, *f.* instrumento pâra javrar. (De *javrar*).
* **Javrado,** *part.* de *javrar*.
* **Javradoira,** ou **javradoura,** *f.* o mesmo que *javradeira*.
Javrar, *v. t.* fazêr javres em. (De *javre*).
Javre, *m.* encaixe nas extremidades das aduelas, pâra se embutirem os tampos. (Fr. *jable*).
* **Jaza,** *f.* (prov. minh.) o mesmo que *trave*. (De *jazêr*).
* **Jazêda,** *f.* (ant.) ancoragem de navios em bôa enseada; jazida. (De *jazêr*).
* **Jazêncio,** *adj.* (ant.) próprio, adequado. (Cp. *jazente*).
* **Jazente,** *adj.* (des.) o mesmo que *jacente; m.* (prov. trasm.) caibro forte, dormente.
* **Jazentio,** *adj.* (ant.) que está junto; que jaz ao pé. (De *jazente*).
Jazêr, *v. i.* estar deitado; estar môrto; estar sepultado; estar quieto, immóvel; prostrar-se; persistir; *m.* jazida. (Lat. *jacere*).
Jazerão, *m.* (ant.) o mesmo que *jazerina*. (Fr. *jaseran*).
Jazerina, *f.* (ant.) cota de malha, muito miúda. (De *jazerino*).
Jazerino, *adj.* (ant.) relativo a jazerina; feito de malha de ferro. (Cast. *jazerino*, argelino, natural de Argel, segundo *Diez*).
Jazida, *f.* logar em que se jaz; acto *ou* posição de *jazêr;* (fig.) serenidade, quietação.
* **Jazido,** *m.* (prov. alg.) jazida; jazigo. (De *jazêr*).
Jazigo, *m.* sepultura; túmulo; mina; terreno, em que abundam metaes *ou* pedras preciosas; (fig.) abrigo; depósito. (De *jazêr*).
Jecoral, *adj.* relativo ao fígado. (Lat. *jecoralis*).
Jecorário, *adj.* o mesmo que *jecoral*.
Jecuíba, *f.* árvore brasileira.
* **Jecuiriti,** *m.* planta leguminosa, (*abrus precatorius*), das regiões intertropicaes.
Jehovah, *m.* Deus, em linguagem bíblica. (T hebr.)
* **Jehovismo,** *m.* o mesmo que *udaismo*. (De *Jehovah*).
* **Jehovista,** *adj.* Diz-se de alguns textos do *Pentateuco*, nos quaes se dá a Deus o nome de *Jehovah*, e que alguns criticos distinguem dos textos elohistas, quanto á época e quanto á origem.
* **Jeitado,** *part.* de
* **Jeitar,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *arremessar*. Cf. G. Vicente. (Do lat. *jactare*, de *jacere*).
Jejuadeiro, *m.* e *adj.* ou
Jejuadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que jejua. (Lat. *jejunator*, de *jejunare*).
Jejuar, *v. i.* praticar o jejum; (fig.) abstêr-se de alguma coisa; (fam.) não sabêr alguma coisa. (Lat. *jejunare*, de *jejunus*).
Jejum, *m.* reducção *ou* abstinência de alimento, como penitência *ou* em virtude de preceito ecclesiástico; abstenção *ou* reducção da quantidade ordinária dos alimentos; estado de quem não come dêsde o dia anteriôr; (fig.) privação de alguma coisa; (fam.) ignorância de determinado assumpto. (Lat. *jejunium*, de *jejunus*).
Jejuno, *adj.* que está em jejum; * *m.* parte do intestino delgado, entre o duodeno e o ilíon. (Lat. *jejunus*).
Jejunum, *m.* (V. *jejuno*).
* **Jembé,** *m.* (bras.) espécie de esparregado com lombo de pôrco salgado.
Janequéu, *m.* (V. *agave*).
* **Jenipapada,** *f.* (bras.) dôce, feito de *jenipapo*.
* **Jenipapeiro,** *m.* (bras.) árvore rubiácea da América. (De *jenipapo*).
* **Jenipapo,** *m.* (bras.) fruta do jenipapeiro; o jenipapeiro. (Do tupi).
* **Jênny,** *f.* máchina de fiar algodão, provída de grande número de fusos, e inventada por Hargreaves. (Ingl. *Jenny*, n. p.)
Jenolim, *m.* o mesmo que *massicote;* * côr amarelada. (Parece ligar-se ao fr. *jaune*).
* **Jequi,** *m.* (bras. do N.) espécie de nassa.
Jequiri, *m.* (bras.) planta venenosa, que dobra as fôlhas quando se lhes toca.
Jequirioba, *f.* planta solânea, (*solanum jequirioba*).
* **Jequitivá,** *m.* grande árvore da América.
Jerarchia, (l. *jerark...*), *f.* dignidade do chefe dos antigos sacerdotes grêgos; ordenada distribuïção dos podêres, com subordinação successiva de uns a outros; classe. (Do gr. *hieres* + *arkhè*).
Jerarchicamente, (l. *jerark...*), *adv.* de modo *jerárchico;* segundo a jerarchia.
Jerárchico, (l. *jerark...*), *adj.* relativo a *jerarchia*.
* **Jerebita,** *f.* o mesmo que *mandureba;* (gir.) aguardente.
Jeremiada, *f.* lamentação importuna e inútil. (De *Jeremias* n. p.)
* **Jeremiar,** *v. t.* e *i.* lastimar; choramingar; fazêr lamúria. (De *Jeremias* n. p.)
Jerepemonga, *f.* (bras.) serpente aquática.
* **Jereré,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *jareré*.
Jeribá, *m.* o mesmo que *jerivá*.
* **Jerimu,** *m.* o mesmo que *jirimu*.
* **Jerivá,** *m.* (bras. do S.) o mesmo que *jarivá*.
* **Jeró,** *m.* planta da serra de Cintra.
Jeroglypho, *m.* (e der.) Melhor orthographia que *geroglypho*, etc.
Jeronim... o mesmo que *jeronym...*
* **Jeronymita,** *m.* frade da antiga Ordem hispanhola de San-Jerónymo. (De *Jerónymo* n. p.)
* **Jerónymos,** *m. pl.* congregação religiosa, que tinha San-Jerónymo por padroeiro. Em Portugal, chamaram-se *jerónymos* os frades que em Hispanha se diziam *jeronymitas*.
* **Jerouzo,** *m.* (ant.) vizinhanças, cercanias. (Por *girouzo*, de *giro?*).

***Jerusano,** *m.* e *adj.* casta de uva prêta de Azeitão. (Liga-se a *jerouzo?*)

***Jesu,** (interj.) o mesmo que *Jesus.*

Jesuíta, *m.* membro da Ordem religiosa, chamada companhia de Jesus. (De *Jesu* n. p.)

***Jesuïtada,** *f.* (deprec.) os jesuítas. (De *jesuíta*).

Jesuïticamente, *adv.* de modo *jesuítico;* á maneira dos jesuítas.

Jesuítico, *adj.* relativo aos *jesuítas;* próprio de jesuítas; (deprec.) fanático; astuciôso; hypócrita.

Jesuïtismo, *m.* systema *ou* carácter dos jesuítas. (De *jesuíta*).

***Jesus,** *interj.* (designativa de *admiração, mêdo,* etc.) (De *Jesus* n. p.)

Jetahí, *m.* (bras.) o mesmo que *jatahí* [2].

Jetahiba, *f.*. o mesmo que *jetahí.*

Jetahicica, *f.* (bras.) goma copal.

Jetaïuva, *f.* o mesmo que *jetahí.*

Jetica, *f.* (bras.) batata dôce.

Jeticucu, *m.* planta convolvulácea do Brasil.

Jetuca, *f.* o mesmo que *jetica.*

***Jevura,** *m.* e *adj.* (bras.) Diz-se do feijão que se planta em janeiro *ou* março.

***Jia,** *f.* (bras.) o mesmo que *ran.*

Jiboia, *f.* o mesmo *ou* melhor que *giboia.*

***Jibungo,** *m.* (t. dos nêgros do Brasil), o mesmo que *dinheiro.* (Cp. *jimbo*).

***Jilingo,** *m.* planta leguminosa da África tropical, (*abrus precatorius,* Lin.)

***Jihêvo,** *m.* ou

***Jilhêvo,** *m.* o mesmo que *inguêfo.*

***Jiló,** *m*) (bras.) fruta do jiloeiro. (Or. afr.)

***Jiloeiro,** *m.* (bras.) planta hortense da fam. das solâneas. (De *jiló*).

***Jimbelê,** *m.* (bras.) o mesmo que *canjica* [2].

***Jimbo,** *m.* (gir. bras.) dinheiro. (T. *bundo*).

***Jimbongo,** *m.* o mesmo que *jibungo.*

***Jingas,** *m. pl.* tríbu de raça conguêsa.

***Jingilo,** *m.* planta hortícola africana, (*solanum edule*).

***Jingo,** *m.* (t. da América do Norte), patriota exaggerado e ridículo, que preconiza a guerra contra tudo que é estrangeiro, e que corresponde ao *chauvin* fr. (Têve or., como expressão anódina, numa canção patriótica dos Estados-Unidos).

***Jingôto,** *m.* pau delgado e flexível; vergasta. (Liga-se talvêz a *gingar*).

***Jinsonge,** *m.* arbusto leguminôso das regiões tropicaes, (*cajanus indicus,* Spreng.)

***Jipepe,** *m.* grande árvore da África occidental, (*monodora myristica,* Dun.)

***Jiqui,** *m.* (bras.) espécie de nassa, feita de varas finas e fléxiveis. (Do tupi).

***Jiquitaia,** *f.* (bras.) espécie de pimenta moída, que, lançada em caldo, vinagre *ou* sumo de limão, serve de tempêro á mêsa. (Do tupi *juquitaia*).

***Jiquitibá,** *m.* (bras.) árvore silvestre, que se eleva a grande altura e cuja madeira se emprega em construcções.

Jirau, *m.* (bras.) o mesmo que *girau.*

***Jirimu,** *m.* (bras.) espécie de abóbora amarela. (Do tupi).

***Jirimum,** *m.* (bras.) o mesmo que *jirimu.*

Jissara, *f.* coqueiro americano, o mesmo que *assahizeiro.*

***Jito,** *m.* (bras.) planta meliácea, purgativa e vermífuga.

Joalharia, *f.* officio, arte *ou* estabelecimento de joalheiro. (Cp. *joalheiro*).

Joalheiro, *m.* fabricante *ou* negociante de joias; aquêlle que engasta pedras preciosas. (Fr. *joaillier,* de *joyau,* jóia).

***Joana,** *f.* variedade de pêra muito succosa e pouco açucarada.

***Joanes,** *m. pl.* aborígenes do Pará.

Joanête, *m.* vela superiôr á gávea, e na direcção desta; saliência na articulação da phalange do primeiro ôsso do metatarso com a phalange correspondente do dêdo grande do pé.

Joangá, *f.* (ant.) o mesmo que *jangá.*

***Joaninha,** *f.* Designação popular da *coccinela;* (prov. dur.) pequena angorêta.

***Joanino,** *adj.* relativo ao rei D. João I, de Portugal. (De *Joane* = *João* n. p.)

***João-branco,** *m.* grande ave de rapina, dos Alpes e Pyrenéus. (Fr. *Jean le blanc*).

***João-congo,** *m.* (bras.) o mesmo que *guaxe.*

***João-da-cadenêta,** *m.* espécie de jôgo popular.

João-de-barros, *m.* ave amarella do Brasil, que é do tamanho de um melro, e faz o ninho com barro, do que lhe proveio o nome.

João-de-puçá, *m.* fruto de um arbusto silvestre do Maranhão.

***João-domingos,** *m.* casta de uva prêta de Azeitão.

João-fernandes, *m.* (pop.) homem insignificante; João-ninguém; * (bras.) bailado popular, espécie de fandango.

***João-ferreira,** *m.* espécie de *verdêlho.*

***João-galamarte,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *gangôrra* [1].

João-gomes, *m.* (V. *maria-gomes*); * arvorêta medicinal da ilha de San-Thomé, talvêz o mesmo que *jangomas.*

João-grande, *m.* (bras.) o mesmo que *gaivota.*

***João-mendes,** *f.* espécie de videira, de fruto nêgro; o fruto della.

João-ninguém, *m.* (pop.) homúnculo; homem insignificante; joão-fernandes.

***João-noivo,** *m.* casta de uva branca serôdia do Cartaxo.

João-tôlo, *m.* ave variegada do Brasil.

Joapitanga, *f.* planta brasileira.

***Joaz,** *m.* saboroso fruto do Brasil.

***Joazeiro,** *m.* planta medicinal do Brasil. (De *joaz*).

Job, *m.* (ant.) câda uma das travéssas que limitavam os bancos dos remadôres.

Jóckey, *m.* môço que cavalga uma das bêstas da primeira parêlha, quando mais de uma puxa um carro; aquêlle que monta cavallos em corridas. (T. ingl.)

Jocko, *m.* (V. *chimpanzé*).

Jocosamente, *adv* de modo *jocôso.*

Jocôsério, (l. *jokoss...*), *adj.* um tanto sério e um tanto jocôso, simultaneamente. (Do lat. *jocus* + *serius*).

Jocosidade, *f.* qualidade daquêlle *ou* daquillo que é *jocôso;* acto *ou* dito jocôso.

Jocôso, *adj.* alegre; graciôso; que provoca o riso. (Lat. *jocosus,* de *jocus*).

***Jocotupé,** *m.* (bras.) planta de raíz farináceа, alimentar e dôce; iguaria feita dessa raíz.

***Jocuístle,** *m.* fruto de uma árvore anonácea do México.

Joeira, *f.* peneira pâra separar do trigo o joio; crivo; acto de joeirar; (fig.) acto de separar do bom aquillo que é mau *ou* inútil. (Por *joeira,* de *joio*).

***Joeirado,** *part.* de *joeirar.*

***Joeiramento,** *m.* acto de

Joeirar, *v. t.* passar pêla joeira *ou* pêlo crivo; (fig.) escolhêr, separando o bom do mau; examinar attentamente. (De *joeira*).

Joeireiro, *m.* aquêlle que joeira; aquêlle que faz joeiras; peneireiro. (De *joeira*).

Joëlhada, *f.* pancada com joêlhos. (De *joêlho*).

Joëlheira, *f.* parte da armadura, correspondente ao joêlho; parte da bota, que cobre o joêlho; peça de coiro, com que se resguardam os joêlhos das bêstas; peça de madeira, em que se assentam os joêlhos pâra se fazerem certos serviços, como esfregar casas, etc.; * peça de malha de lan, com que se revestem os joêlhos, por baixo das calças e das ceroilas, pâra os resguardar do frio; deformidade nas calças, no logar correspondente aos joêlhos; vestigio de ferimentos nos joêlhos das bêstas. (De *joêlho*).

Joëlheiro, *adj.* que chêga até ao joêlho. (De *joêlho*).

Joêlho, *m.* parte anteriôr da articulação da côxa com a tíbia; * apparêlho, que liga os instrumentos topográphicos aos tripés. (Ant. *geôlho*, cast. ant. *ginojo*, lat. *geniculum*, de *genu*, gr. *gonu*, sanscr. *janu*).

* **Joga,** *f.* (prov. trasm.) pedra redonda e lisa; pedra que os rapazes atiram. (De *jogar?*)

Jogada, *f.* lance de jôgo. (De *jôgo*).

* **Jôgada,** *f.* (prov. trasm.) pancada com *joga*. (De *joga*).

Jogado, *part.* de *jogar*.

Jogadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que joga, especialmente aquêlle que joga por costume; aquêlle que sabe jogar; aquêlle que tem o vício do jôgo. (De *jogar*).

Jogar, *v. t.* entregar-se ao jôgo de; tomar parte no jôgo de; (fig.) aventurar; sujeitar á sorte; sêr destro em; arremessar; dizêr *ou* fazêr por brincadeira; *v. i.* entregar-se a um jôgo; têr o hábito do jôgo; harmonizar-se, condizêr; agitar-se: movêr-se, oscillando; fazêr tiro *ou* arremêsso; funccionar. (Lat. *jocari*, de *jocus*).

Jogata, *f.* partida de jôgo. (De *jôgo*).

* **Jogatar,** *v. i.* (ant.) zombar. (Por *joguetar*, de *joguête*).

Jogatina, *f.* (pop.) hábito *ou* vício do jôgo; jogata. (De *jogata*).

Jôgo, *m.* divertimento; recreio; brincadeira; passa-tempo sujeito a certas regras, e em que geralmente se arrisca dinheiro; logar em que se realiza êsse passa-tempo; objectos que servem pâra êsse passa-tempo; brincadeira infantil, em que se procura revelar habilidade *ou* destrêza; modo de jogar; preceitos que regulam o bom jogadôr; especulação gananciosa sôbre fundos públicos; vício de jogar; câda uma das partidas em que se póde dividir o jôgo; parte do vehículo, em que se fixa o rodeiro; conjunto de peças *ou* coisas emparelhadas, que formam um tôdo; gracejo; motejo; ludíbrio; manobra: contrato aleatório; corridas *ou* lutas ao desafio, entre os antigos; andadura do cavallo, quanto ás mãos; funcções mechânicas; disfarce. (Do lat. *jocus*, por *diocus*, do sanscr. *div*).

Jogral, *m.* truão; bôbo; farcista. (Metath. de *joglar*, do lat. *jocularis*).

Jogralidade, *f.* qualidade de *jogral;* acto *ou* dito próprio de jogral.

* **Jogrão,** *m.* (ant.) o mesmo que *jogral*.

* **Jogue,** *m.* peregrino penitente na Índia; o mesmo que *calênder*.

Joguête, *m.* brinco; ludíbrio; aquêlle *ou* aquillo que serve de brinco *ou* é objecto de ludíbrio. (De *jôgo*).

Joguetear, *v. i.* gracejar; dizêr joguêtes; esgrimir. (De *joguête*).

* **Joguêto,** *m.* (ant.) o mesmo que *joguête*. Cf. Sim. Mach., f. 79.

* **John-Bull,** *m.* Nome symbólico, com que se designam os inglêses, pâra caracterizar a obstinação e a gravidade que se attribue ao seu carácter.

* **Johó,** *m.* (bras.) ave noctívaga da fam. das perdíceas. (T. onom.)

Jóia, *f.* artefacto de substância preciosa, pedra *ou* metal; (fig.) pessôa *ou* coisa, que é tida em grande valôr; * propina *ou* direito que se paga, pêla entrada *ou* admissão numa associação *ou* grêmio. (It. *gioia*, fr. *joyau*, do b. lat. *jocales*, segundo alguns etymologistas; segundo outros, como Diez, do lat. hypoth. *gaudiale*, de *gaudium*. O nosso velho arabista Sousa liga a palavra ao ar. *jauar*).

* **Joíba,** *f.* (bras.) árvore silvestre, cuja madeira se emprega em construcções.

Jóina, *f.* erva medicinal, leguminosa; * (prov. alent.) lenha miúda, o mesmo que *chamiço*.

Joio, *m.* planta gramínea, que nasce habitualmente entre o trigo e o damnifica; semente dessa planta; (fig.) coisa ruím que nasce *ou* apparece entre as bôas e as damnifica. (Do lat. *lolium*).

* **Joiosa,** *f.* Nome que se deu a uma espada do Cid, e que outros attribuíram á de Carlos-Magno, á de Roldão e á de Reinaldo. (Do fr. *joyeux?*)

Jolda, *f.* (prov.) o mesmo que *choldra;* súcia; pândega; * (prov. alent.) bando de animaes; qualquer ajuntamento de pessôas; rancho.

* **Joldeiro,** *adj.* (prov. trasm.) amigo da jolda; que gosta de andar em jolda.

* **Jomo,** *m.* medida itinerária da Pérsia.

* **Jondapuçá,** *m.* (bras.) árvore fructífera dos sertões.

* **Jongar,** *v. i.* (bras.) dansar o jongo. (De *jongo*).

* **Jongo,** *m.* (bras.) dansa, usada pêlos nêgros nas fazendas.

Jónico, *adj.* * relativo á antiga Jónia; díz-se terceira das cinco ordens de architectura; * *m.* verso grêgo *ou* latino, compôsto de pés jónios. (Gr. *ionikos*, de *Ionia* n. p.)

* **Jónio,** *adj.* relativo á antiga Jónia; *m.* o dialecto dos jónios; *pl.* povos grêgos que habitavam a Jónia. (Do gr. *Ionia* n. p.)

Jono, *m.* espécie de emphyteuta em terra de gancares, na Índia portuguêsa.

Jorgelim, *m.* (V. *gergelim*).

Jorna, *f.* (pop.) jornal; salário; * (gir. ant.) vagar. (De *jornal*).

Jornada, *f.* marcha de um dia; viagem por terra; acção militar, expedição. (It. *giornata*, de *giorno*).

Jornadear, *v. i.* fazêr jornada. (De *jornada*).

Jornal, *m.* salário; retribuïção de um dia de trabalho; gazêta diária; (ext.) periódico. (It. *giornale*, de *giorno*. do lat. *diurnus*, de *dies*).

Jornaleiro, *m.* trabalhadôr a quem se paga jornal; * (deprec.) o mesmo que *jornalista*. (De *jornal*).

Jornalismo, *m.* imprensa periódica; funcções de jornalista. (De *jornal*).

Jornalista, *m.* aquêlle que por hábito *ou* profissão escreve em jornal *ou* jornaes; aquêlle que escreve com mais *ou* menos assiduïdade na imprensa periódica; director de periódico. (De *jornal*).

* **Jorné,** ou **jorneia,** *f.* vestuário encanudado, que se usava sôbre a cota de malha. (Do fr. *journée?*)

Joropa, *f.* variedade de palmeira americana.

Jôrra, *f.* breu pâra vasilhas de barro; escumalha; escória. (Cast. *sorra*).

* **Jorrado,** *part.* de *jorrar*.

Jorramento, *m.* o mesmo que *jôrro;* * inclinação de um muro, formando bôjo. (De *jorrar* [2]).

Jorrão, *m.* o mesmo que *zôrra;* * utensílio, similhante a um leito de carro, pâra aplanar a terra. (Cf. Leoni, *Dicc. de Artilh.*, inédito. (Por *zorrão*, de *zôrra*).

Jorrar [1], *v. t.* besuntar com jôrra. (De *jôrra*).

Jorrar [2], *v. i.* saír com ímpeto, em jôrro; formar bôjo; *v. t.* fazêr saír com ímpeto. (De *jôrro*).

* **Jorrçiro,** *m.* (pop.) o mesmo que *jorrieiro;* o mesmo que *chorreiro*. (V. *chorreiro*, no *Supplem.*)

***Jorrieiro,** *m.* (prov.) grande porção de água entornada. (Do rad. de *jorrar*).

Jôrro, *m.* grande jacto; saída impetuosa de um liquído; fluência; alambôr. (Do gr. *rhein?*)

***Josephino,** *adj.* relativo a José n. p.; *m.* partidário do José Bonaparte, rei de Hispanha nomeado por Napoleão I. (Do b. lat. *Josephus* n. p.)

Josèzinho, *m.* (pop. e ant.) capote de pouca roda, sem mangas e com cabeção.

Jota, *m.* Nome da lêtra *j*; * (ant.) nada, coisa nenhuma. «...se nam fosse necessidade, de vergonha nam vos pediria *jota*.» *Eufrosina*, act. I, sc. 3. (De *iota*, nome da lêtra *i* no alphabeto grêgo).

***Jouvêr,** *v. i.* (ant.) o mesmo que *jazêr*.

***Jovem,** *m.* e *adj.* o mesmo *ou* melhor que

Jóven, *adj.* juvenil; que é môço; e diz-se do animal de tenra idade; *m.* e *f.* pessôa que está na juventude. (Do lat. *juvenis*, sanscr. *yuvan*, que combate, que é forte).

Jovial, *adj.* faceto; alegre; graciôso; chistôso. (Lat. *jovialis*, de *Jovis* n. p.)

Jovialidade, *f.* qualidade de *jovial*; dito alegre; facécia.

***Jovializado,** *part.* de

Jovializar, *v. t.* tornar jovial; *v. i.* mostrar-se jovial; conversar alegremente. (De *jovial*).

Jovialmente, *adv.* de modo *jovial*.

Juá, *f.* (bras.) planta solânea, (*solanum paniculatum*); * fruta do juazeiro, o mesmo que *juaz*.

***Juamis,** *m. pl.* índios selvagens das margens do Japurá, no Brasil.

***Juan-de-las-vinhas,** *m.* (prov. alent.) o mesmo que *espantalho*; homem reles, inútil.

***Juá-poca,** *m.* (bras.) o mesmo que *camapu*.

***Juaris,** *m. pl.* tribu extinta do alto Amazonas.

Juaz, *m.* fruto do juazeiro.

Juazeiro, *m.* (bras.) árvore rhammácea. (De *juaz*).

***...juba,** *suf. bras.* (designativo de *amarelo*).

Juba, *f.* crina de leão. (Lat. *juba*).

Jubado, *adj.* que tem juba. (Lat. *jubatus*, de *juba*).

Jubai, *m.* o mesmo que *tamarinheiro*.

***Jubão,** *m.* (ant.) o mesmo que *gibão*. (Cp. *aljuba*).

***Jubéa,** ou **jubeia,** *f.* palmeira do Chile. (De *Juba* n. p.)

Jubeba, *f.* (V. *jurubeba*).

† **Jube-domine,** (l. *jubè-dóminè*), *m.* submisssão; obediencia. (Loc. lat., de *jubere* + *dominus*).

Jubetaria, *f.* (ant.) arruamento de algibebes. (Cp. *jubeteiro*).

Jubeteiro, *m.* (ant.) o mesmo que *algibebe*. (Cp. *aljubeteiro*).

Jubilação, *f.* acto de jubilar; estado de quem jubila; aposentação de um professôr. (Lat. *jubilatio*, de *jubilare*).

***Jubilado,** *part.* de

Jubilar[1], *v. t.* enchêr de júbilo; *v. i.* enchêr-se de júbilo; *v. p.* aposentar-se, tendo sido professôr. (Lat. *jubilare*, de *jubilum*).

***Jubilar**[2], *adj.* relativo a jubileu *ou* a um anniversário solenne.

Jubileu, *m.* indulgência plenária, concedida pêlo pontífice em certas solennidades; * solennidade, em que se recebe essa indulgência; (ant.) remissão de servidão, dívidas e culpas, entre os hebreus, de cincoenta em cincoenta annos; (pop.) grande espaço de tempo; * anniversário solenne. (Lat. *jubilæus*, gr. *iobilaios*, do hebr. *iobel*, trombêta, com que se annunciava a festa).

Júbilo, *m.* alegria ruïdosa; grande contentamento. (Lat. *jubilum*).

Jubilôso, *adj.* que tem júbilo; em que há júbilo *ou* grande alegria; muito contente. (De *júbilo*).

***Juburu,** *m.* (bras.) ave ribeirinha da região do Purus.

Jucá, *m.* árvore sapotácea, (*lucuma gigantea*).

Jucapé, *m.* (V. *sapé*).

***Juçara,** *f.* (bras.) palmeira fructífera do sertão, a mesma que no Pará se chama *açahi*.

***Juciri,** *m.* (bras.) planta solânea, de fruto comestível.

***Jucu,** *m.* (bras.) espécie de canela.

***Jucubaúba,** *m.* (bras.) o homem que vai ao leme, nas canôas.

***Jucunda,** *f.* gênero de arbustos do Brasil. (Do lat. *jucundus*).

Jucundamente, *adv.* de modo *jucundo*; alegremente.

Jucundidade, *f.* qualidade de jucundo. (Lat. *jucunditas*, de *jucundus*).

Jucundo, *adj.* agradável; suave; alegre. (Lat. *jucundus* = *jocundus*, de *jocus*).

***Jucuri,** *m.* árvore brasileira, cujas fibras servem pâra cordas e tecidos.

Judaico, *adj.* relativo a judeus. (Lat. *judaicus*, de *Judæa* n. p.)

Judaísmo, *m.* religião judaica; os judeus. (Lat. *judaismus*, de *Judæa* n. p.)

Judaïzante, *m., f.* e *adj.* pessôa que judaíza. (Lat. *judaizans*, de *judaizare*).

Judaïzar, *v. i.* observar tôdos *ou* alguns dos ritos e leis dos judeus. (Lat. *judaizare*, de *judæus*, de *Judæa* n. p.)

Judas, *m.* (fig.) o mesmo que *traidôr*. (De *Judas* n. p.)

***Judenga,** *f.* tributo de trinta dinheiros, que os judeus pagavam por cabêça, em memória e pena de têrem vendido Jesus por igual prêço. (De *judengo*).

***Judengo,** *adj.* relativo a judeus. (De *judeu*).

***Juderêga,** *f.* tributo antigo, que pagavam os judeus tolerados. (Do rad. de *judeu*).

Judeu, *adj.* relativo á Judeia *ou* aos judeus; *m.* aquêlle que era natural da Judeia; aquêlle que segue a religião dos judeus; (pop.) homem de má índole; * peixe de Portugal; (pop. ant.) o mesmo que *phariseu*[2]. (Lat. *judæus*, de *Judæa* n. p.)

Judia, *f.* mulher de raça judaica; nome de um peixe; * (fig.) mulher *ou* rapariga de má índole, muito travêssa *ou* escarninha. (Fem. de *judeu*).

***Judiamente,** *adv.* á maneira dos judeus. (De *judia*).

Judiar, *v. i.* o mesmo que *judaïzar*; (fig.) fazêr judiarias; apoquentar alguém; escarnecêr. (De *judia*, ou por *judear*, de *judeu*).

Judiaria, *f.* grande porção de judeus; arruamento *ou* bairro de judeus; (fig.) pirraça; chacota, maus tratos. (De *judiar*).

Judicativo, *adj.* que tem a faculdade de julgar; que sentenceia. (Lat. *judicativus*, de *judicare*).

Judicatório, *adj.* próprio pâra julgar; relativo a julgamento. (Lat. *judicatorius*, de *judicare*).

Judicatura, *f.* cargo *ou* dignidade de juíz; tribunal; podêr de julgar. (Lat. *judicatura*, de *judicare*).

Judicial, *adj.* relativo aos tribunaes *ou* á justiça. (Lat. *judicialis*, de *judicium*).

Judicialmente, *adv.* de modo *judicial*; com intervenção da justiça *ou* dos tribunaes.

Judiciar, *v. i.* tomar decisões judiciaes. (Do lat. *judicium*, de *judex*).

Judiciário, *adj.* o mesmo que *judicial*. (Lat. *judiciarius*, de *judicium*).

Judiciosamente, *adv.* de modo *judiciôso*; sensatamente.

Judiciôso, *adj.* que tem bom juízo; que julga acertadamente; acertado; feito com sensatêz; sentenciôso. (Do lat. *judicium*).

Juerana, *f.* (V. *jagoirana*).

***Juga,** *f.* cabêço; logar alto. (Cp. *jugo*).

Jugada, *f.* terrêno que uma junta de bois póde lavrar num dia; geira; antigo tributo que recaía em terras lavradias. (De *jugo* [1]).

* **Jugadado,** *part.* de

* **Jugadar,** *v. t.* (ant.) medir (o pão da jugada). (De *jugada*).

Jugadeiro, *adj.* relativo á jugada; *m.* cultivadôr *ou* proprietário de jugada. (De *jugada*).

* **Jugado,** *part.* de *jugar*.

Jugadôr, *m.* instrumento, com que se abatem os carneiros, no matadoiro. (De *jugar*).

Jugal, *adj.* relativo a marido e mulher; matrimonial. (Lat. *jugalis*, de *jugum*).

Jugar, *v. t.* abatêr (rêzes) ferindo-as na secção da medulla espinal. (Do lat. *jugulare*, de *jugulum*).

Jugaria, *f.* o mesmo que *jugada*, tributo. (De *jugo* [1]).

Juglândeas, *f. pl.* família de árvores dicotyledóneas, que têm por typo a nogueira. (Do lat. *juglans*, por *jovis* + *glans*).

* **Juglandiáceas,** *f. pl.* ou

* **Juglandíneas,** *f. pl.* o mesmo que *juglândeas*.

* **Juglandina,** *f.* princípio amargo da casca vêrde da noz. (Do lat. *juglans*).

Jugo [1], *m.* canga de bois; junta de bois; espécie de fôrca, por baixo da qual os romanos faziam passar os inimigos vencidos; (fig.) submissão; oppressão; autoridade. (Lat. *jugum*, de *jungere*).

Jugo [2], *m.* parte anteriôr do pescôço, sobre o peito, (des. nêste sentido); acto *ou* processo de jugar. (Do lat. *jugulum*, de *jungere*).

Jugueiro, *m.* o mesmo que *jugadeiro*.

* **Júgula,** *f.* constellação de três estrêllas, em volta do órion. (Lat. *jugula*, de *jugulus*).

Jugular, *adj.* relativo á garganta. (Lat. *jugularis*, de *jugulum*).

Juguleiras, *f. pl.* depressões longitudinaes na garganta das bêstas. (Do lat. *jugulum*).

Juíz, *m.* aquêlle que tem competência legal pâra tomar conhecimento das causas dos litigantes e julgá-las por sentença; aquêlle que julga; julgadôr; árbitro; membro do júry; membro do podêr judicial; aquêlle que em certos jogos faz cumprir a lei e regras estabelecidas a respeito dêsses jogos; (fig.) aquêlle que tem a seu cargo dirigir certas festividades de igreja. (Do lat. *judex*, de *judicare*).

Juíza, *f.* mulher que julga; mulher que dirige certas festividades de igreja; (pop. des.) mulher do juíz. (Fem. de *juiz*).

* **Juiz-do-rio,** *m.* (prov.) o mesmo que *picapeixe*, ave.

Juízo, *m.* acto de julgar; tribunal em que se administra justiça e se discutem e sentenceiam litígios; fôro, jurisdicção; opinião; bom senso; apreciação; processo intellectual, com que se affirma a relação das ideias; prognóstico. (Lat. *judicium*, de *judex*).

Jujuba, *f.* arbusto da fam. das rhamnáceas; * fruto dessa planta, similhante a um feijão côr de castanha, e applicado contra indigestões. (Do gr. *zizuphon*).

Jujubeira. *f.* o mesmo que *jujuba*, arbusto.

Jula, *f.* peixe acanthopterýgio, (*labrus julis*).

* **Julata,** *f.* (bras.) espécie de lençol; espécie de tanga, usada pêlos indios de Mato-Grôsso.

Julavento, *m.* o mesmo que *sotavento*. (Do it. *jiu* + *al* + *vento*).

* **Julepe,** *m.* o mesmo que

Julepo, *m.* bebida calmante, que tem por base algum xarope. (Do ar. *djulab*, ou do pers. *golapa*).

Julgado, *part.* de *julgar*; *m.* coisa julgada; divisão territorial, em que se exerce a jurisdicção de um juíz ordinário.

Julgadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que julga; juiz; apreciadôr. (De *julgar*).

* **Julgajul,** *m.* (pop. ant.) o mesmo que *juiz*.

Julgamento, *m.* acto *ou* effeito de *julgar*; exame; sentença judicial.

Julgar, *v. t.* sentencear; resolvêr como juíz *ou* como árbitro; avaliar; conjecturar; intendêr; *v. i.* formar conceito sôbre alguma coisa; lavrar *ou* pronunciar sentença. (Do lat. *judicare*, de *jus* + *dicere*.

Julho, *m.* sétimo mês do anno, segundo o calendário moderno, e entre os antigos romanos. (Do lat. *Julius* n. p.)

Juliana, *f.* peixe gádida, (*molua elongata*); *f.* e *adj.* sôpa preparada com várias espécies de legumes cortados miudamente; * (pop.) o mesmo que *água-pé*.

* **Juliânia,** *f.* gênero de arbustos do México. (De *Juliano* n. p.)

Juliano, *adj.* relativo á reforma chronológica, mandada fazêr por Júlio César; diz-se do anno commum de 365 dias *ou* do bissexto de 366; e diz-se do período de 7980 annos, resultante da multiplicação do cyclo solar, do cyclo lunar e do cyclo de indicção. (Lat. *julianus*, de *Julius* n. p.)

* **Jumas,** *m. pl.* indígenas brasileiros da região do Amazonas.

Jumbeba, *f.* figueira da África septentrional.

Jumenta, *f.* a fêmea do *jumento*.

* **Jumentada,** *f.* asneira; parvoíce. (De *jumento*).

Jumental, *adj.* relativo a *jumento*; asinino.

Jumento, *m.* o mesmo que *burro*. (Lat. *jumentum*, talvêz contr. de *jugumentum*, de *jungere*).

* **Jumusjungil,** *m.* planta trepadeira da Guiné, applicavel contra o rheumatismo.

Junça, *f.* planta cyperácea, (*cyperus esculentus*).

Juncáceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo o *junco*.

Juncada, *f.* grande porção de juncos; pancada com junco; porção de juncos, fôlhas *ou* flôres, que se espalham nas ruas *ou* nas igrejas, em occasião de festa. (De *junco*).

* **Juncado,** *part.* de *juncar*.

* **Juncagíneas,** *f. pl.* o mesmo que *juncáceas*.

Juncal, *m.* terreno em que crescem juncos. (De *junco*).

* **Juncão,** *m.* (ant.) grande junco, embarcação asiática.

Junção, *f.* o mesmo que *juncção*.

Juncar, *v. t.* cobrir com juncos; (ext.) cobrir de fôlhas *ou* flôres; (fig.) espalhar; alastrar. (De *junco*).

Juncção, *f.* acto *ou* effeito de juntar; ponto em que duas *ou* mais coisas coïncidem *ou* se juntam; confluência. (Lat. *junctio*, de *jungere*).

Junco [1], *m.* gênero de plantas delgadas, lisas e flexíveis, que crescem em terrenos húmidos e dentro de água; chibata; bengala de junco. (Lat. *juncus*, do sanscr. *jangala*).

Junco [2], *m.* pequena embarcação oriental. (Do chin. *jonk*).

Juncôso, *adj.* em que há muitos juncos. (Lat. *juncosus*, de *juncus*).

* **Jundahi,** *m.* (bras.) espécie de aranha.

Jundiá, *m.* (bras.) planta labiada do Brasil; * peixe de água dôce. (Do tupi).

* **Jundiahiba,** *f.* (bras.) árvore silvestre.

* **Jungido,** *part.* de

Jungir, *v. t.* ligar por meio de canga; emparelhar; submettêr; atar; unir. (Lat. *jungere*, do sanscr. *yuj*).

Jungo, *m.* ave trepadôra da África occidental.

* **Junhães,** *f.* antiga variedade de pêra portuguêsa, hoje desconhecida.

Junho, *m.* sexto mês do anno. (Lat. *junius*, talvêz de *Juno* n. p.)

÷**Junior,** (l. *júniòr*), *adj.* mais môço; *m.* * velocipedista novato, que nunca en ou em jogos de corridas, *ou* que nêsses jogos nunca oi premiado, *ou* que tem tido prêmios insignificant , chamando-se, nêste último caso, *junior forte,* e *j iior fraco* nos dois primeiros. (T. lat.)

***Junipena,** *f.* princípio diur co do zimbro. Dir-se-ia melhor *juniperina.* (Do lat. *juniperus*).

***Juniperáceas,** *f. pl.* família de plantas, separadas das coníferas, e tendo por typo o junípero. (De *juniperáceo*).

***Juniperáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao junípero.

***Juniperíneas,** *f.* o mesmo que *juniperáceas.*

Junípero, *m.* o mesmo que *zimbro.* (Lat. *juniperus,* talvês de *junior* ou *junix* + *parere*).

***Junónias,** *f.* antigas festas em honra de Juno, deusa dos casamentos e partos. (Do lat. *junonius,* de *Juno* n. p.)

Junqueira, *f.* o mesmo que *juncal;* planta convolvulácea do Brasil. (De *junco*).

Junquilho, *m.* planta amaryllídea, (*narcisus jonquilla*); flôr desta planta. (Cast. *junquillo*).

Junta[1], *f.* Nome de várias plantas brasileiras.

Junta[2], *f.* ligação de ossos que se articulam; articulação; ponto *ou* superfície em que adherem entre si dois objectos; grupo de pessôas, assembleia; conferência entre facultativos; commissão; corporação administrativa *ou* consultiva; dois bois, que emparêlham sob a mesma canga. (De *junto*).

Juntamente, *adv.* ligadamente; simultaneamente; também; de companhia. (De *junto*).

***Juntamento,** *m.* (des.) o mesmo que *ajuntamento.* Cf. *Auto de S. Antonio.*

Juntar, *v. t.* o mesmo que *ajuntar.*

Junteira, *f.* espécie de plaina com que se abrem os encaixes *ou* juntas das tábuas; planta da fam. das commeliáceas; ao lado; perto. (De *junta*[2]).

Junto, *part. irr.* de *juntar; adv.* juntamente; ao pé; ao lado; perto.

Juntoira, *f.* pedra, que vai de uma á outra face da parêde; pedra que resái de uma parêde, pâra se embebêr noutra parêde contígua; o mesmo que *junteira.* (Cp. *juntoiro*).

Juntoiro, *m.* o mesmo que *juntoira.* (De *junto*).

Juntura, *f.* junta, articulação; ligação. (Lat. *junctura,* de *jungere*).

***Juó,** *m.* (bras.) espécie de ave, cujo canto parece exprimir aquêlle nome.

Jupati, *m.* (V. *jetahi*).

Jupeba, *f.* (V. *jurubeba*).

***Jupiá,** *m.* (bras.) remoinho de água num rio; espécie de voragem.

Jupiede, *m.* planta resedácea da Índia oriental.

Júpiter, *m.* grande planêta, muito brilhante, entre Marte e Saturno. (Lat. *Jupiter* n. p., do sanscr. *dyu,* céu, e *pitar,* pai).

***Jupiteriano,** *adj.* (neol.) muito altivo; imperiôso; que tem carácter dominadôr. (De *Júpiter* n. p. myth.)

***Jupuas,** *m. pl.* índios selvagens das margens do Apaporis, no Brasil.

Juqueira-açu, *m.* árvore leguminosa do Pará.

***Juquiá,** *m.* (bras.) espécie de nassa, aberta nas duas extremidades.

Juquiri, *m.* arbusto leguminôso do Brasil.

Juquirionano, *m.* (V. *bonduque*).

***Juquis,** *m. pl.* indígenas brasileiros da região do Amazonas.

Jura, *f.* praga; acto de *jurar.*

***Juradia,** *f.* (ant.) officio do jurado. (De *jurado*).

Jurado, *part.* de *jurar;* que prestou juramento; declarado; inconciliável; *m.* membro de um júry judicial; (ant.) louvado, perito; * (prov. alent.) espécie de espátula, com que os macobios mexem as migas, e em que assentam as multas que, segundo o seu regulamento, são impostas a companheiros delinqüentes.

Juradôr, *m.* e *adj.* aquêlle que jura. (Lat. *jurator.* de *jurare*).

***Juraico,** *adj.* o mesmo que *jurássico.*

***Juramentado,** *part.* de

Juramentar, *v. t.* o mesmo que *ajuramentar.*

Juramento, *m.* acto de jurar. (Lat. *juramentum,* de *jurare*).

Jurão, *m.* (bras.) casa erguida em estacarias, pâra resistir ás enchentes. (Liga-se a *girau?* Cp. *jurau*).

Jurar, *v. t.* declarar solennemente; assegurar; afiançar; affirmar *ou* promettêr, invocando-se o nome de Deus *ou* de uma coisa que se reputa sagrada *ou* venerável; protestar; invocar; *v. i.* prestar juramento; praguejar. (Lat. *jurare,* de *jus*).

***Jurará,** *m.* (bras.) espécie de cágado.

***Jurássico,** *adj.* (geol.) Diz-se de um dos terrenos da série secundária *ou* mesozoica. (Do lat. *Jurassus* n. p. do monte Jura).

***Jurau,** *m.* (bras.) o mesmo que *jirau.*

Jurema, *f.* árvore leguminosa do Brasil.

Jurepeba, *f.* o mesmo que *juá.*

Júri, *m.* o mesmo que *júry.*

Juribeba, *f.* (V. *jurubeba*).

Juridicamente, *adv.* de modo *jurídico;* em harmonia com as prescripções do direito.

Jurídico, *adj.* relativo ao direito; conforme aos princípios de direito. (Lat. *juridicus,* de *jus, juris*).

***Jurimáguas,** *m. pl.* tríbu de selvagens americanos, no Peru.

***Jurimanás,** *m. pl.* aguerrida tríbu de índios, no alto Amazonas.

***Juris,** *m. pl.* índios selvagens das margens do Apaporis, no Brasil; nome de outra tríbu, nas margens do Japurá.

Jurisconsulto, *m.* aquêlle que é versado em leis; advogado. (Lat. *jurisconsultus,* de *jus* + *consulere*).

Jurisdição, *f.* ou

Jurisdicção, *f.* faculdade de applicar as leis e de conhecêr e punir as infracções dellas; competência; alçada; influência; podêr. (Lat. *jurisdictio,* de *jus, juris* + *dictio*).

Jurisdiccional, *adj.* relativo á jurisdicção. (Do lat. *jurisdictio*).

Jurisdicional, *adj.* o mesmo que *jurisdiccional.*

Jurisperito, *m.* o mesmo que *jurisconsulto.* (Lat. *jurisperitus,* de *jus, juris* + *peritus*).

Jurisprudência, *f.* sciência da legislação e do direito. (Lat. *jurisprudentia,* de *jus, juris* + *prudentia*).

Jurista[1], *m.* aquêlle que empresta dinheiro a juro; o que possue títulos da dívida pública, e recebe os respectivos juros. (De *juro*).

Jurista[2], *m.* o mesmo que *jurisconsulto.* (Do lat. *jus, juris*).

***Juriti,** *m.* (bras.) espécie de rôla.

Juro, *m.* lucro de dinheiro emprestado; (ant.) jus; (fig.) recompensa. (Do lat. *jus, juris*).

***Juru,** *m.* (bras.) espécie de papagaio.

Jurubeba, *f.* planta solânea da América equatorial. (Talvêz do tupi).

Jurucuá, *f.* tartaruga do Brasil.

***Jurumbeba,** *f.* (bras. do Rio), espécie de cacto. (Alter. do tupi *ururumbeba*).

***Jurumu,** *m.* ou

* **Jurumum,** *m.* (bras.) o mesmo que *girimu.*
* **Juruna,** *m.* (bras.) espécie de macaco do Amazonas.
* **Jurupango,** *m.* (ant.) pequena embarcação asiática. Cf. Fern. Mendes Pinto, f. 13, v.º
* **Jurupari,** *m.* (bras.) espécie de macaco.
* **Jurupari-bóia,** *m.* serpente do Brasil.
* **Jurupema,** *f.* (bras.) o mesmo que *urupema.*
* **Jurupencu,** *m.* (bras.) peixe de água dôce.
Jurupetinga, *f.* espécie de jurubeba.
* **Jurupoca,** *f.* (bras.) peixe de água dôce.
* **Jururú,** *adj.* (bras.) tristônho; melancólico. (Do *tupi*).
* **Jurutanhi,** *m.* ave nocturna do Brasil.
* **Juruté,** *m.* (bras.) planta fructífera de San-Paulo.
* **Jurati,** *m.* (bras.) ave gallinácea, o mesmo que *juriti.*
* **Juruunas,** *m. pl.* (bras.) uma das tríbus aborígenes do Pará.
* **Juruvá,** *m.* (bras.) o mesmo que *jerivá.*
Júry, *m.* cidadãos, convocados em nome da lei, pâra julgamento de uma causa criminal *ou* cível; commissão, encarregada de julgar do mérito de alguém *ou* de alguma coisa. (Ingl. *jury,* do ant. fr. *jurée,* assembleia ajuramentada, de *jurer*).
Jus, *m.* o mesmo que *direito.* (Lat. *jus*).
* **Jusã,** *adj.* ou
* **Jusan,** *adj.* (fem. de *jusão*).
* **Jusano,** *adj.* ou
* **Jusão,** *adj.* (ant.) que está abaixo. Dizia-se especialmente de algumas terras, divididas em duas partes que se distinguiam pêla sua posição: *Caria jusan* e *Caria susan; villa susan* e *villa jusan.* (De *juso*).
Jusante, *f.* baixa-mar, refluxo da maré; *a* ~, (loc. adv.) pâra o lado de baixo; pâra o lado onde vasa a maré. (De *juso*).
* **Juso,** *m.* (ant.) a parte inferiôr; *adv.* abaixo, debaixo. (B. lat. *jusum,* do lat. *deorsum*).
* **Jussão,** *adj.* (ant.) o mesmo que *jusano.*
* **Jussara,** *f.* (bras.) o mesmo que *assahi.* Cp. *juçara,* que é melhor orthogr.
Jussará, *f.* espécie de palmeira do Brasil, (*euterpe linicaules*). Supponho que os diccionaristas trocaram *jussara* por *jussará.*
* **Jussieua,** *f.* gênero de plantas onothéreas. (De *Jussieu* n. p.)
* **Justa** [1], *f.* (ant.) vaso *ou* taça, em que se lançava o vinho pâra câda conviva; (gir. ant.) casaca. (De *justo*).
Justa [2], *f.* combate entre dois homens armados de lança; combate entre dois homens, duello; (ext.) luta; questão. (De *justar* [1]).
* **Justado,** *part.* de *justar* [2].
Justadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que entra em justas; competidôr. (De *justar* [1]).
Justamente, *adv.* de modo *justo;* precisamente, com exactidão.
Justar [1], *v. i.* entrar em justa, lutar; fazêr competência a alguém. (Do lat. *juxta*).
Justar [2], *v. t.* (pop.) o mesmo que *ajustar.*
Justêza, *f.* qualidade daquillo que é justo; exactidão; propriedade, conveniência. (Do lat. *justitia,* de *justus*).
Justiça, *f.* conformidade com o direito; vontade permanente de dar a câda um o que é seu; acto de dar *ou* attribuír a câda qual o que por direito lhe pertence; faculdade de premiar *ou* punir, segundo o direito; direito escrito; alçada; magistratura; conjunto dos magistrados, e pessôas que servem junto dêlles; innocência primitiva, antes do peccado do primeiro homem. (Lat. *justitia,* de *justus*).
Justiçado, *part.* de *justiçar; m.* individuo suppliciado.
Justiçar, *v. t.* atormentar em nome da lei; punir com a morte. (De *justiça*).
Justiceiro, *adj.* que executa severamente as leis; severo; implacável. (De *justiça*).
Justiçôso, *adj.* o mesmo que *justiceiro.*
Justificação, *f.* acto *ou* effeito de justificar; aquillo que serve pâra justificar; processo pâra justificar. (Lat. *justificatio,* de *justificare*).
Justificadamente, *adv.* de modo *justificado;* com razão.
* **Justificado,** *part.* de *justificar.*
Justificadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que justifica. (Lat. *justificator,* de *justificare*).
Justificante, *adj.* que justifica; *m.* aquêlle que requer uma justificação em juizo. (Lat. *justificans,* de *justificare*).
Justificar, *v. t.* provar a justiça *ou* a innocência de; provar em juizo; provar; desculpar; restituir ao estado de innocência; em typographia, tornar tão comprida como outra (uma linha). (Lat. *justificare,* de *justus* + *facere*).
Justificativo, *adj.* próprio pâra *justificar.*
Justificável, *adj.* que se póde *justificar.*
Justilho, *m.* corpête; espartilho. (De *justo*).
* **Justinianeu,** *adj.* relativo ao imperadôr *Justiniano.* «O direito *justinianeu.*»
Justo, *adj.* conforme ao direito; equitativo; recto; imparcial; razoável; exacto; fundado; legitimo; apertado; ajustado; *á justa,* (loc. adv.) exactamente; *m.* homem justo, virtuôso; * moéda de oiro, correspondente a 800 reis, do tempo de D. João II; * (gir.) collête, justilho. (Lat. *justus,* de *jus*).
Justura, *f.* acto de justar [2] *ou* ajustar; * fórma, que o ferradôr dá á ferradura, dobrando-a na parte anteriôr, de baixo pâra cima. (De *justo*).
Juta, *f.* planta liliácea de fibras têxteis, (*corchoris capsularis*).
Jutahi, *m.* o mesmo que *tamarinheiro.*
* **Jutaúba,** *f.* (bras.) árvore, de bôa madeira pâra construcções.
* **Juticupiúba,** *f.* (bras.) árvore silvestre.
* **Jutuarana,** *f.* (bras.) peixe do Amazonas.
Jutua-uba, *f.* árvore meliácea, (*guarea pendula*).
* **Juvenca,** *f.* novilha, bezêrra. T. vulgar em Melgaço. (Cp. *juvenco*).
Juvenco, *m.* o mesmo que *novilho.* (Lat. *juvencus,* contr. de *juvenicus,* de *juvenis*).
Juvenil, *adj.* relativo á juventude; môço. (Lat. *juvenilis.* de *juvenis*).
* † **Juvenília,** *m. pl.* producções da mocidade. (T. lat.)
Juvenilidade, *f.* qualidade de juvenil; idade juvenil. (Lat. *juvenilitas,* de *juvenilis*).
Juvenilmente, *adv.* de modo *juvenil.*
Juventude, *f.* mocidade; adolescência; gente môça. (Lat. *juventus,* de *juvenis*).
Júvia, *f.* árvore myrtácea do Brasil.
* **Juxtafluvial,** *adj.* que está nas margens de um rio; marginal. (Do lat. *juxta* + *fluvialis*).
Juxtalinear, *adj.* traduzido linha a linha. (Do lat. *juxta* + *linea*).
Juxtapôr, *v. t.* pôr junto. (Do lat. *juxta* + *ponere*).
Juxtaposição, *f.* acto *ou* effeito de *juxtapôr.*
Juxtapôsto, *part.* de *juxtapôr.*

K

K, (l. *ká* ou *kápa*), *m.* undécima lêtra do alphabeto, usada apenas em algumas palavras derivadas do grêgo e de outras linguas estranjeiras; *adj.* que numa série occupa o décimo logar. Os latinos só empregavam o *k* como lêtra numeral, que significava 250. (Lat. *c*, gr. *akapp*, do phenicio *caf*).

* **Kaaba,** *f.* edifício religiôso em Meca, da particular veneração dos muçulmanos. (Do ar. *kaabet*, casa).

* **Kaap-vogel,** *m.* espécie de gaivota o cabo da Bôa-Esperança.

* **Kaarsaak,** *m.* ave da Groenlândia.

* **Kabada,** *f.* farda militar dos grêgos modernos.

Kabalacaxengo, *m.* pássaro conirostro da África occidental.

* **Kabila,** *f.* (V. *cabila*).

Kaçalacatôto, *m.* espécie de falcão africano.

Kaçalanene, *m.* espécie de falcão africano.

Kaceia, *f.* ave de rapina, da África.

* **Kachaçu,** *m.* bebida usada pêlos indígenas de Moçambique.

* **Kache,** *m.* espécie de pudim, em que entra cevada, leite, manteiga, ovos, etc. (T. polaco).

Kachibo, *m.* ave trepadôra da África.

* **Kacho,** *m.* peixe, do gênero esqualo.

Kaci, ou **kacy,** *m.* árvore africana.

* **Kadia-abussa,** *f.* árvore de Moçambique.

* **Kadina,** *f.* Designação de câda uma das sete espôsas legítimas que póde têr o sultão da Turquia. (Do turc.)

* **Kadíschi,** *m.* cavallo árabe, de raça especial.

* **Kadoche,** *m.* ou

Kadosch, *m.* um dos graus superiôres da maçonaria, no rito escocês. (Do hebr. *kadasch*, sagrado).

* **Kadsura,** *f.* planta anonácea.

Kágado, *m.* (V. *cágado*).

Kagolulo, *m.* ave columbina da África occidental.

* **Kagoro,** *m.* Nome que em Moçambique se dá ao pau-ferro.

Kaha, *m.* curcuma de Ceilão.

Kahahula, *f.* Nome de duas espécies de falcão africano.

Kahombe, *m.* pássaro dentirostro da África.

Kahuana, *f.* espécie de tartaruga.

Kahuembe, *m.* ave columbina da África.

Kahumba, *f.* ave pernalta da África.

Kalebabinongo, *m.* pássaro tenuïrostro da África.

* **Kalerere,** *m.* arbusto de Moçambique.

Kaïureré, *m.* macaco esbranquiçado de Caiena.

Kaju, *m.* pequeno macaco da América.

* **Kakarálli,** *m.* gênero de árvores da Guiana inglêsa.

Kakerlac, *m.* insecto similhante á barata.

Kakinakina, *f.* pássaro dentirostro da África.

Kakoko, *m.* Nome de duas aves africanas.

* **Kakome,** *m.* arbusto de Moçambique.

Kakongo, *m.* espécie de Salmão da África.

Kakulikuange, *m.* espécie de côrvo africano.

Kakulxixi, *m.* espécie de côrvo africano.

* **Kalaadar,** *m.* commandante de castello, na Pérsia.

Kalange, *m.* ave gallinácea da África.

* **Kalbfússia,** *f.* gênero de plantas compostas. (De *Kalbfuss* n. p.)

Kaleidófono, *m.* ou

Kaleidóphono, *m.* instrumento pâra estudar os movimentos vibratórios. (Do gr. *kalos* + *eidos* + *phonè*).

Kaleidoscópio, *m.* (V. *caleidoscópio*).

Káli [1], *m.* planta ebenácea, de frutos comestíveis, (*diospyros kali*, Lin.)

* **Káli** [2], *m.* o mesmo que *potassa*.

Kalifa, *m.* (V. *califa*).

* **Kálio,** ou **kálium,** *m.* (V. *káli* [2]).

* **Kalmuco,** *m.* ou

* **Kalmuk,** *m.* o mesmo que *calmuco*, língua uralò-altaica. (V. *calmuco*, no *Supplem.*)

Kaloqueio, *m.* pássaro dentirostro da África.

Kalungumbo, *m.* ave columbina da África.

* **Kama,** *m.* punhal turco, de fôlha larga.

Kamacundi, *m.* Nome de várias aves palmípedes da África occidental.

* **Kamahura,** *f.* árvore da Guiana inglêsa.

Kamala, *f.* pó vermelho e resináceo, que cobre o fruto das árvores euphorbiáceas da Índia.

* **Kamarakata,** *f.* árvore da Guiana inglêsa.

Kambimba, *f.* ave africana.

Kambuaaka, *f.* pássaro dentirostro da África; ave trepadôra africana.

Kamengamenha, *f.* ave pernalta africana.

Kamiapia, *f.* pássaro fissirostro da África.

Kamichi, *m.* Nome de duas espécies de aves pernaltas.

* **Kammererite,** *f.* (geol.) variedade de chlorite, de côr de rosa.

* **Kan,** *m.* medida hollandêsa, correspondente a 1 litro.

* **Kanakas,** *m. pl.* indígenas do archipélago de Sandwich.

Kanàngundo, *m.* pássaro conirostro da África occidental.

Kanbango, *m.* ave gallinácea da África.

Kandém, *m.* árvore espinhosa da Índia.

* **Kandjar,** *m.* espécie de punhal, de comprida lâmina, afiada dos dois lados. (T. ar.)

Kandundobala, *f.* ave trepadôra da África.

Kangúa, *m.* pássaro conirostro da África.

Kanguari, *m.* ave pernalta da África.

Kanguimbe, *m.* espécie de coruja africana.

Kangunjo, *m.* pássaro conirostro da África.

Kanguru, *m.* mammífero da Austrália.

Kanhia-praia, *f.* Nome de várias aves pernaltas africanas.

Kaniamalango, *m.* pássaro dentirostro da África.

Kaningini, *m.* pássaro dentirostro da África.

* **Kan-ja,** *f.* festa annual, no Japão, em honra da agricultura.

Kanjoí, *m.* pássaro tenuïrostro da África.

Kanjonjo, *m.* pássaro tenuïrostro africano.

Kanjuele, *m.* (V. *kambimba*).

* **Kantismo,** *m.* systema philosóphico de Kant. (De *Kant* n. p.)

* **Kantista,** *m.* sectário da philosophia de Kant. (De *Kant* n. p.)

* **Kanukabálli,** *m.* árvore da Guiana inglêsa.

* **Kanuká-utale,** *m.* árvore medicinal de Moçambique.

Kanzole, *m.* pássaro tenuïrostro da África.

* **Kaölim,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *kaölino*.

* **Kaölinização,** *f.* acto de *kaölinizar*.

* **Kaölinizado,** *part.* de

* **Kaölinizar,** *v. t.* transformar em *kaölino*.

Kaölino, *m.* substância argilosa que serve pâra o fabrico da porcelana. (Do chin. *kao* + *ling*).

Kaparala, *f.* Nome de dois pássaros dentirostros da África.

* **Kapecha-apalu,** *m.* arbusto de Moçambique.

Kaplapia, *f.* pássaro dentirostro da África occidental.

Kapongui, *f.* a fêmea do kaloqueio.

* **Kappa,** *m.* Nome da lêtra *k* no alphabeto grêgo e ainda no português.

Kaquejo, *m.* ave palmípede da África.

Kaquiriamacocolo, *m.* espécie de falcão africano.

* **Karabálli,** *m.* planta medicinal da Guiana inglêsa.

* **Karagan,** *m.* animal carnívoro do gênero cão.

* **Karahura,** *f.* árvore da Guiana inglêsa.

* **Karamâni,** *m.* árvore da Guiana inglêsa.

* **Karanaribéti,** *m.* planta medicinal da Guiana inglêsa.

* **Kárango,** *m.* arbusto de Moçambique.

Karata, *f.* Nome de duas espécies de áloes americano.

* **Karmático,** *adj.* Diz-se de uma escrita arábica, em que se não empregam signaes diacríticos.

* **Karuka,** *m.* ave gallinácea do Industão.

* **Kasleu,** *m.* um dos mêses do anno hebraico.

* **Kassinche,** *m.* árvore de Moçambique.

* **Kastan,** *m.* turbante turco.

Katanbuíxe, *m.* pássaro dentirostro da África.

Katebi, *m.* Nome de duas espécies de falcões africanos.

Katena, *f.* pássaro dentirostro da África.

Katendi, *m.* ave trepadôra africana.

Katete, *m.* pássaro dentirostro africano.

Katietié, *m.* pássaro dentirostro da África.

* **Katolesassa,** *f.* árvore de Moçambique.

Katraká, *m.* ave gallinácea da América.

Katran, *m.* raíz de uma árvore euphorbiácea, applicada em cortumes na Rússia.

* **Kauka,** *f.* árvore da Guiana inglêsa.

Kauri, *m.* resina de várias árvores coníferas da Índia.

* **Kautabálli,** *m.* árvore da Guiana inglêsa.

Kava, *m.* bebida, que os samoanos extrahem da raiz de uma árvore piperácea, e que, sem os embriagar, lhes produz agradável torpôr. Cf. *Jornal de Viagens,* vol. IV, p. 274.

Kaxequengue, *m.* pássaro conirostro da África.

Kaxexe, *m.* pássaro conirostro africano.

Kaxibo, *m.* ave trepadôra da África.

Kayururé, *m.* (V. *kaiururé*).

* **Kazimo,** *adj.* (ant.) puro, sem liga. Dizia-se do oiro e dos soldos. (Do *árabe*).

* **Kechua,** *m.* Fórma incorrecta, que alguns escritôres brasileiros deram ao *quichua.* (Cp. *quichua*).

* † **Keepsake,** (I. *kipsék'*), *m.* espécie de álbum, com versos, prosas e gravuras, pâra brindes. (T. ingl.)

* **Keire,** *m.* o mesmo que *ker.*

* **Kelleck,** *m.* espécie de embarcação, formada de outras, reunidas, sobre as quaes se atravessam pranchas. É só usada no Tigre e Euphrates.

Kelotomia, *f.* incisão do saco herniário. (Do gr. *kelè* + *tomè*).

Kemakema, *f.* ave de rapina da África.

* **Kennédya,** *f.* gênero de plantas leguminosas. (De *Kennedy* n. p.)

* **Kenozóico,** *adj.* (V. *cenozoico*).

Képi, *m.* boné, usado por soldados de vários países.

* **Képler,** *m.* Nome, dado por alguns astrónomos á quarta mancha da lua. (De *Kepler* n. p.)

* **Kepléria,** *f.* gênero de palmeiras indianas. (De *Kepler* n. p.)

* **Keplerlano,** *adj.* relativo a Kepler. Diz-se especialmente das três leis de Kepler, que precedêram o descobrimento da gravitação. (De *Kepler* n. p.)

* **Ker,** (V. *pau-ferro*).

* **Kera...** *pref.* (us. em algumas palavras scientificas, mas que deveria substituír-se por *cera...*) (Gr. *keras*).

* **Kèracato,** *m.* pedra preciosa, que imita a sardónica.

* **Kèraphyllócele,** *m.* tumôr córneo, entre a parêde do casco do cavallo e os tecidos subjacentes. *Ceraphyllócele* seria fórma preferível. (Do gr. *keros* + *phullon* + *kelè*).

* **Kèraphyllóso,** *adj.* Diz-se do tecido orgânico da taipa do pé do cavallo. Cf. Leon, *Arte de ferrar,* p. 32. (Do gr. *keras* + *phullon*).

* **Kèratectomia,** *f.* operação cirúrgica de uma pupilla artificial, por excisão de uma parte da córnea. (Do gr. *keras* + *tomè*).

* **Kèratina,** *f.* substância orgânica, que se acha nos cornos, nas unhas, etc. (Do gr. *keras*).

Kèratite, *f.* inflammação da córnea. (Do gr. *keras*).

Kèratócele, *m.* hérnia na córnea transparente. (Do gr. *keras* + *kelè*).

* **Kèratòcone,** *m.* córnea cónica. (Do gr. *keros* + *konos*).

* **Kèratòglobo,** *m.* córnea globosa. (Do gr. *keras* + lat. *globus*).

* **Kèratòmalácia,** *f.* amollecimento da córnea. (Do gr. *keras* + *malakos*).

* **Kèratóphylo,** *m.* Designação antiquada de qualquer producção polyposa, cuja substância é transparente como a córnea. (Do gr. *keras* + *phuton*).

* **Kèratoscópio,** *m.* instrumento pâra observar a curvatura da córnea. (Do gr. *keras* + *skopein*).

Kèratotomia, *f.* (V. *ceratotomia*).

Kèratótomo, *m.* (V. *ceratótomo*).

* **Kerectasia,** *f.* dilatação da córnea. (Do gr. *keras* + *eklasis*).

* **Kérion,** *m.* Designação scientífica de uma espécie de tinha, (*tinea kerion*).

* **Keríti,** *m.* arvore da Guiana, similhante ao ciruabálli.

Kermes, *m.* excrescência vermêlha e redonda, formada pêla fêmea do pulgão sôbre as fôlhas de uma espécie de carvalho, e de que se extrái uma côr escarlate, utilizada na indústria; producto pharmacêutico resultante da fusão do sulfurêto do antimónio em pó e do carbonato de soda crystallizado. (Ar. *kermes,* do sanscr. *karmi*).

Kermesse, *f.* feira annual na Hollanda; quadro que representa essa feira; * bazar. (Do flam. *kerk-misse*).

Kerodão, *m.* mammífero roêdôr do Brasil.

* **Kerosene,** *m.* Nome que alguns chímicos deram ao petróleo.

* **Kérria,** *f.* gênero de plantas da tríbu das espíreas, originária do Japão, (*kerria japonica*).

* **Kete,** *m.* medida africana, correspondente á distância que vai da extremidade do dêdo indicadôr á cava do pollegar. Cf. Capêllo e Ivens, I, p. 6.

* **Ketmia,** *f.* gênero de plantas malváceas. (Do ar. *catmii,* espécie de malva).

Kevel, *m.* espécie de antílope africano.

Khan, *m.* o mesmo que *can*[2].

Khanado, *m.* o mesmo que *canado*[1].

* **Khediva,** *m.* Título do vicê-rei do Egypto. (Do persa).

* **Khi,** *m.* Nome da lêtra grêga, representada vulgarmente por *ch* com o valôr de *k.*

Kianja, *f.* pássaro conirostro africano.

* **Kiastro,** *m.* ligadura em fórma de X, que se usava nas fracturas das pernas. (Do gr. *khiazein*).

Kibandabunzi, *m.* ave trepadôra africana.
* **Kibara,** *m.* gênero de árvores de Java.
Kiçai, *m.* (V. *kungamba-muxito*).
Kicua, *f.* ave palmípede africana.
Kicuanga, *f.* ave trepadôra da África.
Kiçumbiandando, *m.* ave trepadôra africana.
Kicunjo, *m.* ave africana de rapina.
* **Kierima,** *f.* árvore da Guiana inglêsa.
* **Kieta,** *f.* árvore da Guiana inglêsa.
* **Kigallo,** *m.* língua dos gallas, em África.
Kikácia, *f.* pássaro dentirostro da África.
Kikuakula, *f.* pássaro dentirostro africano.
Kikuambe, *m.* ave africana de rapina.
Kikuandiata, *f.* pássaro dentirostro africano.
Kikuanga, *f.* pássaro conirostro da África.
Kikundo, *m.* pássaro dentirostro africano.
Kilacatembo, *m.* pássaro conirostro da África.
Kilambalambe, *f.* espécie de côrvo africano.
Kilambelávula, *f.* pássaro dentirostro africano.
Kilanga-langimbo, *m.* Nome de vários pássaros dentirostros africanos.
Kiliare, *m.* medida de superfície eqüivalente a mil ares. (Do gr. *khilioi* e de *are*).
* **Kiliògono,** *m.* polýgono de mil lados. (Do gr. *khilioi* + *gonia*).
* **Killíngia,** *f.* gênero de plantas cyperáceas. (De *Killing* n. p.)
Kilo, *m.* o mesmo que *kilogramma*. É abrev. usada no commêrcio e na linguagem commum.
Kilò... *pref.* (designativo de *mil*). (Mal formado, do gr. *khilioi*).
Kilocuenke, *m.* ave pernalta africana.
Kilogramma, *m.* pêso de um litro de água destillada, equivalente a um pouco mais de dois arráteis, no antigo systema de pêsos e medidas; pêso de mil grammas. (De *kilò...* + *gramma*).
Kilogrâmmetro, *m.* unidade, com que se avalia a fôrça das máchinas e que corresponde á fôrça necessária pâra erguêr um kilogramma á altura de um metro, no espaço de um segundo. (De *kilogramma* + gr. *metron*).
Kilolitro, *m.* medida de mil litros. (De *kilò...* + *litro*).
* **Kilometrado,** *part.* de *kilometrar*.
Kilometragem, *f.* acto de
Kilometrar, *v. t.* medir *ou* marcar por kilómetro. (De *kilómetro*).
Kilometricamente, *adv.* por kilómetros. (De *kilométrico*).
Kilométrico, *adj.* relativo a
Kilómetro, *m.* medida itinerária de mil metros. (De *kilò...* + *metro*).
Kilúbio, *m.* ave pernalta africana.
Kimbanze, *m.* ave africana de rapina.
Kimbólio, *m.* pássaro conirostro da África.
Kimpurulla, *f.* pássaro dentirostro africano.
* **Kímrico,** *m.* e *adj.* o mesmo que *câmbrico;* idioma céltico, que comprehendia três dialectos principaes, o *kimrico* propriamente dito ou *câmbrico* ou *gallês;* o *córnico* e o *armórico* ou bretão.
Kimuxôco, *m.* pássaro dentirostro da África.
* **Kina,** *f.* (V. *quina*).
* **Kinai,** *m.* um dos idiomas do grupo athapaska, na América do Norte.
* **Kinçaju,** *m.* mammífero plantígrado da América equatorial.
* **Kinato,** *m.* sal, resultante da combinação do ácido quínico com uma base. (De *kina*).
Kinésia, *f.* (e der.) o mesmo que *cinésia*, etc.
* **Kinetógrapho,** *m.* apparêlho, inventado há pouco por Edison, e que tem por fim produzir photographicamente imagens successivas de um modêlo determinado em estado de movimento, imagens tiradas em intervallos de tempo exactamente medidos. É preferível a fórma *cinetógrapho*. (Do gr. *kinesis* + *graphein*).
* **Kinetoscópio,** *m.* (V. *cinetoscópio*).
* **King,** *m.* Designação genérica de qualquer livro de philosophia chinêsa; particularmente, câda um dos livros que contém a doutrina e a moral de Confúcio.
Kingakiadiúlo, *m.* espécie de águia.
Kingandé, *m.* pássaro conirostro africano.
* **King-charles,** *m.* cãozinho, de orêlhas longas e pêlos compridos. (T. ing.)
* **Kínico,** *adj.* Diz-se de um ácido, que se extrái da quina. (De *kina*).
* **Kinika,** *m.* língua cafreal, falada entre Mombaça e os montes de Kilima.
* **Kinina,** (V. *quinina*).
Kinkanja, *f.* ave trepadôra africana.
Kino, *m.* substância resinosa e vermêlha que se extrái de vários vegetaes, e que tem applicação na medicina e na indústria.
* **Kinôr,** *m.* instrumento de sôpro, entre os hebreus. (T. hebr.)
* **Kinovato,** *m.* sal, produzido pêla combinação do ácido kinóvico com uma base. (Cp. *kinóvico*).
* **Kinóvico,** *adj.* Diz-se de um ácido extrahido de uma espécie de kina, a *kina nova*.
* **Kiosco,** *m.* o mesmo que
Kiosque, *m.* pequena construcção de madeira, espécie de pavilhão, situada em praças, jardins, etc., e que serve habitualmente pâra a venda de tabaco, jornaes, bebidas, etc.; * (gir.) ânus. (Do turc. *kieuchk*).
* **Kiótomo,** *m.* instrumento cirúrgico, que se emprega nos apêrtos accidentaes do intestino recto e da bexiga. (Do gr. *kion* + *tomè*).
* **Kiovas,** *m. pl.* tríbu de índios da América do Norte.
Kipôto, *m.* (V. *katele*).
Kiquala, *f.* espécie de côrvo africano.
Kiquamanga, *f.* espécie de côrvo africano.
* **Kirganélia,** *f.* árvore euphorbiácea da Índia. (De *Kirganel* n. p.)
* **Kirghizo,** *adj.* relativo aos habitantes de Kirghiz, na Ásia; *m.* língua turcò-tartara. (Do rad. de *Kirghiz* n. p,)
* **Kirguis,** *m.* e *adj.* o mesmo *ou* melhor que *kirghizo*. Cf. G. Vianna, *Classificação das linguas*, p. 13.
Kiriamahuco, *m.* Nome de dois pássaros dentirostros da África.
Kíries, *m. pl.* } o mesmo que *kyr...*
Kiriol... }
* **Kiriri**[1], *m.* (bras. do N.) socêgo nocturno, silêncio, calada da noite. (Do guar. *kiriri*).
* **Kiriri**[2], *m.* planta purgativa da Guiana inglêsa.
Kirsch, *m.* Abrev. de
Kirschenwásser, *m.* licôr alcoólico, produzido pêla destillação de cerejas prêtas *ou* dos seus caroços. (Do al. *kirsch* + *wasser*).
Kirule, *m.* pássaro conirostro africano.
* **Kisleu,** *m.* o mesmo que *kasleu*.
Kissandambungi, *m.* Nome de dois pássaros dentirostros da África.
Kissandamuchito, *m.* pássaro dentirostro da África.
Kissanda-suala, *f.* pássaro dentirostro africano.
Kisseba-andua, *f.* pássaro dentirostro da África.
Kissengo, *m.* pássaro conirostro africano.
Kissua, *f.* pássaro conirostro da África.
Kissuadançuala, *m.* o mesmo que *himba*

Kisto, *m.* (e der.) o mesmo que *kysto,* etc.
Kitoni, *m.* pássaro dentirostro africano.
Kixerau, *m.* pássaro conirostro da África.
* **Kleínia,** *f.* gênero de plantas compostas. (De *Klein* n. p.)
Kleptomania, *f.* espécie de loucura, em que predomina a ideia de furtar; o mesmo que *clopemania.* (Do gr. *kleptein* + *mania*).
*† **Klípper,** *m.* navio de grande velocidade. (T. ingl.)
* **Knáutia,** *f.* gênero de plantas dipsáceas. (De *Knaut* n. p.)
* **Kniphófia,** *f.* gênero de plantas liliáceas.
* **Knóxia,** *f.* gênero de plantas rubiáceas da Índia. (De *Knox* n. p.)
* **Knu-knu,** *m.* arbusto medicinal de Moçambique.
* **Knut,** *m.* azorrague formado de ramaes de coiro, com arame torcido na extremidade. (T. russo).
Koala, *m.* quadrúpede masurpial das terras austraes.
* **Kóchia,** (l. *kok..*), *f.* gênero de plantas chenopódeas. (De *Koch* n. p.)
* **Kocklàni,** *m* raça cavallar da Arábia central, uma das mais estimadas das raças puras do oriente.
* **Koëléria,** *f.* gênero de plantas gramíneas. (De *Koeler* n. p.)
* **Koëlreutéria,** *f.* gênero de plantas sapindáceas. (De *Koelreuter* n. p.)
* **Koff,** *m.* medida aleman de capacidade; barco hollandês de dois mastros.
* **Kogo,** *m.* vêspa da Nova-Zelândia.
* **Kokatarra,** *f.* árvore da Guiana inglêsa.
* **Koki,** *m.* bella árvore fructífera, que no Japão produz o ébano do commércio e que começa agora (1898) a aclimar-se em Portugal.
* **Kokiteri,** *m.* árvore da Guiana inglêsa.
* **Kola,** *f.* planta tropical, cujo fruto, a noz de kola, tem grande applicação medicinal; principal espécie do gênero estercúlia.
* **Kólbia,** *f.* planta trepadeira da África tropical. (De *Kolb* n. p.)
* **Kolenda,** *f.* canção popular da Polónia.
Kólpodes, *m. pl.* gênero de infusórios da água estagnada. (Do gr. *kolpos*).
* **Komará,** *m.* planta da Guiana inglêsa.
Kombi, *m.* ave africana de rapina.
* **Kombolkore,** *m.* árvore de Moçambique.
Kombua, *f.* ou
Kombua-kombo, *f.* pássaro tenuirostro da Africa.
* **Kónega,** *m.* dialecto, falado pelos habitantes da ilha de Kodiak.
Kongungo, *m.* pássaro syndáctylo.
* **Kóniga,** *f.* planta crucífera.
* **Kópia,** *f.* planta medicinal da Guiana inglêsa.
* **Korabálli,** *m.* planta da Guiana inglêsa.
* **Koran,** *m.* (V. *alcorão,* livro sagrado).
* **Korekó,** *m.* planta medicinal da Guiana inglêsa.
Kotiambobola, *f.* ave columbina da África.
* **Kotschubeyíte,** *f.* variedade de chlorite, de côr de rosa.
Kousso, *m.* árvore rosácea da Abyssínia; as flôres dessa árvore.
* **Kraméria,** *f.* gênero de arbustos americanos. (De *Kramer* n. p.)
* **Kremlin,** *m.* palácio imperial russo, especialmente o de Moscou, em que habitou Napoleão em 1812.
* **Krêutzer,** *m.* moéda aleman, correspondente á sexagésima parte do florim alemão; moéda austro-húngara, correspondente á centésima parte do florim austríaco.
Kuan, *m.* planta, de cuja semente se faz carmim.
Kuaruba-uva, *f.* árvore americana.
Kuata-andimba, *f.* espécie de falcão africano.
Kuata-kuti, *m.* espécie de falcão da África.
Kubi, *m.* nome de várias espécies de abutres.
Kublanganga, *f.* pássaro dentirostro africano.
* **Kuchôo,** *m.* planta indiana, (*colocasio antiquorum,* Schott), de raízes comestíveis.
* **Kukas,** *m. pl.* seita religiosa de artistas indianos.
Kukenekene, *m.* pássaro dentirostro africano.
Kukolekole, *m.* ave pernalta da África.
* **Kukeritebálli,** *m.* árvore da Guiana inglêsa.
* **Kúki,** *m.* planta medicinal da Guiana inglêsa.
Kulolete, *m.* ave africana.
* **Kumara,** *f.* grande árvore da Guiana inglêsa.
* **Kumbòcéphalo,** *adj.* (e der.) o mesmo que *cymbòcéphalo,* etc.
Kumis, *m.* líquido medicamentôso, que se obtém fazendo fermentar leite de égua. (Do kalmuk).
* **Kúmmel,** *m.* licôr dôce e alcoólico, cujo gôsto particular é devido a uma infusão de sementes de cuminho.
* **Kunana,** *m.* grande e apreciada árvore da Guiana inglêsa, conhecida no Brasil por *cedro vermêlho.*
* **Kund,** *f.* espécie de enxertadeira, usada principalmente em viticultura.
Kungamba-muxito, *m.* pássaro dentirostro da África.
* **Kunku,** *m.* pós vermêlhos, usados pêlos persas como tintura, em certas ceremónias.
* **Kúnthia,** *f.* gênero de palmeiras dos Andes. (De *Kunth* n. p.)
* **Kúnzea,** *f.* gênero de plantas myrtáceas.
* **Kurabálli,** *m.* árvore da Guiana inglêsa.
* **Kurahara,** *f.* árvore da Guiana inglêsa.
* **Kuraru,** *m.* árvore da Guiana inglêsa.
* **Kuriki,** *m.* árvore da Guiana inglêsa.
* **Kurtchis,** *m.* regimento de cavallaria persa, constituído pelos nobres.
* **Kuruburálli,** *m.* gênero de grandes árvores da Guiana inglêsa.
* **Kurto,** *m.* peixe do mar das Índias. (Do gr. *kurtos*).
Kusso, *m.* o mesmo que *kousso.*
*† **Kwas,** (l. *kuas*), *m.* bebida popular na Rússia, preparada pêla fermentação de frutos ácidos com côdeas de pão.
* **Kyllòpodia,** *f.* deformidade dos pés. (Do gr. *kullos* + *pous, podos*).
* **Kyllose,** *f.* o mesmo que *kyllòpodia.*
* **Kymógrapho,** *m.* apparêlho, com que se juntam as pulsações do febricitante. (Do gr. *kuma* + *graphein*).
* **Kyphonismo,** *m.* supplício com que os antigos torturavam os condemnados, prendendo-os a um madeiro. (Do gr. *kuphon*).
Kyries, *m. pl.* parte da missa em que se reza *ou* canta o *hyrie-eleison.*
* **Kyriologia,** *f.* emprêgo exclusivo de expressões próprias. (Do gr. *kurios* + *logos*).
* **Kyriológica,** *f.* espécie de escritura ideográphica, com que os objectos próprios se representam em pintura. (De *kyriológico*).
* **Kyriológico,** *adj.* relativo á *kyriologia.*
Kysto, *m.* tumôr membranôso, em fórma de bexiga sem abertura, contendo líquidos *ou* outras substâncias anormaes. (Do gr. *kustis,* que em port. se deverá dizêr *cysto,* e não *kysto*).
Kystôso, *adj.* que tem a fórma *ou* a naturêza do kysto. (De *kysto*).

L

L, (l. *éle* ou *lê*), *m.* décima segunda lêtra do alphabeto português; *adj.* que numa série occupa o duodécimo logar; cincoenta, em numeração romana. (Lat. *l*, gr. *lambda*, do alphabeto phenício).

* **La** [1], (l. *lá*). Pronome *f.* que, em vêz de *a*, se pospõi aos verbos terminados em *r*, *s* ou *z*: «queremos louvá-*la*; vós viste-*la* chegar; êlle fê-*la* melhor»; (ant.) *art. f.*, o mesmo que *a*, (ainda hôje us. na Madeira e em algumas das nossas povoações raianas). Na linguagem popular, também se ouve, em vêz de *a*, depois de algumas palavras terminadas em *s*, àparte os verbos: «O João, mai'*la* filha...»

La [2], (l. *lá*), *m.* sexta nota da moderna escala musical; signal representativo desta nota; designação vulgar da segunda corda nos violinos e da primeira nos rabecões, etc. (Da 1.ª sýllaba do lat. *labi*, aproveitada por G. de Arezzo, com as primeiras sýllabas de algumas palavras de um hymno religiôso, pâra a formação da antiga escala musical).

Lá, *adv.* naquêlle logar; entre aquella gente; naquêlles povos; pâra aquêlle logar; ao longe; àlém; pois; nêsse tempo; comtigo; comvôsco; afinal. Emprega-se também expletivamente *ou* com redundância, pâra dar mais fôrça á phrase. (Do lat. *illac*, de *ille*).

Lã, *f.* (V. *lan*).

Labaça [1], *f.* Nome de varias plantas polygóneas. (Do lat. *lapathus*).

Labaça [2], *f.* (prov. fam. trasm.) o mesmo que *lábia*.

Labaçal, *m.* terreno onde crescem labaças. (De *labaça* [1]).

* **Labaceiro,** *adj.* (prov. trasm.) que tem lábia. (De *labaça* [2]).

Labaçol, *m.* variedade de labaça. (Do rad. de *labaça*).

* **Labadismo,** *m.* doutrina dos theólogos francêses, que preconizavam a abolição da jerarchia ecclesiástica, para que a supprisse a inspiração interiôr. (De *Labadie* n. p.)

* **Labadista,** *m.* partidário do labadismo.

Labaréda, ou **labarêda,** *f.* grande língua de fôgo, grande chamma; (ext.) ardôr; (fig.) intensidade; * *m.* (pop.) homem azafamado, ferefôlha. (Cast. *llamarada*, de *llama*).

Lábaro, *m.* estandarte dos exércitos romanos, no tempo do império; (ext.) estandarte. (Lat. *labarum*, talvêz de or. germ., segundo Du-Cange).

* **Labátia,** *f.* árvore sapotácea da América. (De *Labat* n. p.)

* **Labbo,** *m.* ave palmípede, o mesmo que *estercorário*.

* **Labdacismo,** *m.* o mesmo que *lambdacismo*.

Lábdano, *m.* resina de algumas plantas cystíneas. (Cp. *ládano*).

* **Labefactado,** *adj.* (des.) manchado; viciôso; arruïnado. (Do lat. *labes* + *facere*).

* **Labêgo,** ou **labrêgo,** *m.* charrua que lavra fundo e é puxada por mais de uma junta de bois. (Por *lavrêgo*, do rad. de *lavrar*).

Labellado, *adj.* que tem fórma de lábio. (De *labello*).

Labello, *m.* pequeno lábio; segmento inferiôr de um invólucro floral. (Lat. *labellum*, de *labrum*).

Labéo, *f.* ou

Labéu, *f.* mancha na reputação; desdoiro; deshonra. (Do lat. *labes*).

Lábia, *f.* (fam.) astúcia; ronha; manha; solércia; falas mellífluas *ou* adocicadas, pâra captar agrado *ou* favôres. (Liga-se a *lábio*, segundo alguns diccion.; vejo-lhe porém mais analogia com o lat. *labi*, escorregar, insinuar-se).

Labiadas, *f. pl.* família de plantas, de corollas monopétalas. (De *labiado*).

Labiado, *adj.* que tem fórma de lábio; que é formado de lábios. (De *lábio*).

* **Labiados,** *m. pl.* (zool.) animaes, de lábios alongados, grossos *ou* de côr differente da do resto do côrpo. (De *labiado*).

Labial, *adj.* relativo aos lábios; que está nos lábios; que se pronuncía com os lábios; *f.* lêtra labial. (Lat. *labialis*, de *labia*).

* **Labialização,** *f.* acto de *labializar*.

* **Labializado,** *part.* de

* **Labializar,** *v. t.* (gram.) tornar labial; pronunciar com os lábios. (De *labial*).

* **Labiatifloras,** *f. pl.* (bot.) grupo de synanthéreas, na classificação de De-Candolle. (Do lat. *labiatus* + *flos*).

* **Lábido,** *m.* gênero de insectos hymenópteros, da tríbu das formigas. (Do gr. *labis*, *labidos*).

Lábil, *adj.* (poet.) que escorrega facilmente; fraco; transitório. (Lat. *labilis*, de *labi*).

Lábio, *m.* parte exteriôr e vermêlha, que fórma o contôrno da bôca; parte *ou* objecto similhante ao lábio; bôca; lóbulo; (fig.) linguagem. (Lat. *labium*, que se liga a *lambere*).

* **Labiò-nasal,** *adj.* Diz-se da lêtra *m*, porque se pronuncía com os lábios e naris.

Labirinto, *m.* (e der.) o mesmo que *labyrintho*, etc.

* **Labita,** *f.* (gir.) casaca.

Labôr, *m.* lavôr; trabalho, faina. (Lat. *labor*).

Laboração, *f.* acto *ou* effeito de

Laborar, *v. i.* trabalhar; empregar-se; fazêr a cultura da terra; lidar; manobrar. (Lat. *laborare*, de *labor*).

Laboratório, *m.* logar onde se fazem experiências biológicas *ou* operações chímicas *ou* pharmacêuticas; (fig.) logar de grandes operações *ou* transformações. (De *laborar*).

* **Laboreira,** *f.* planta da serra de Cintra.

* **Laborinha,** *f.* espécie de jôgo popular.

Laboriosamente, *adv.* de modo *laboriôso*; com trabalho; á custa de fadigas.

Laboriosidade, *f.* qualidade de

Laboriôso, *adj.* que labora, que trabalha; trabalhôso; trabalhadôr; activo; incansável. (Lat. *laboriosus*, de *labor*).

* **Labortano,** *m.* um dos dialectos vasconços, na França meridional.

* **Labradôr,** *m.* ou

* **Labradorita,** *f.* ou

* **Labradorite,** *f.* feldspatho, de reflexos opalinos, que se encontra na costa do Labradôr. (De *Labradôr*, n. p.)

* **Labregamente,** *adv.* com modos de labrêgo; rusticamente. (De *labrêgo*).

Labrêgo, *m.* e *adj.* homem rústico; aldeão; camponês; (fig.) homem sem educação; espécie de arado, que tem um varredoiro, pâra limpar da terra as raizes; o mesmo *ou* melhor que *labêgo*. (Por *lavrêgo*, de *lavrar*).

Labrêsto, *m.* (V. *lampsana*).

Labro, *m.* lábio superiôr dos mammíferos; extremidade do bico dos insectos; extremidade exteriôr de uma concha univalve; gênero de peixes, que têm os lábios carnosos. (Lat. *labrum*, de *labium* = *labia*).

Labroides, *m. pl.* familia de peixes que têm por tipo o *labro.*

Labrôso, *adj.* Diz-se da concha univalve, cuja extremidade externa é grossa e revirada. (De *labro*).

Labrosta, *m.* e *adj.* labrêgo, rústico. (Por *lavrosta,* de *lavrar.* Cp. *labrêgo*).

Labroste, *m.* e *adj.* o mesmo que *labrosta.*

* **Labruge,** *m.* (bras.) espécie de loireiro.

Labrusca, *f.* variedade de uva prêta. (Lat. *labrusca*).

Labrusco[1], *adj.* imbecil; grosseiro; agreste; inculto; * *m.* casta de uva branca do Cartaxo; * casta de uva prêta, o mesmo que *labrusca.* (Lat. *labruscus*).

Labugante, *m.* o mesmo que *lavagante.*

Laburno, *m.* planta leguminosa. (Lat. *laburnum*).

Labuta, *f.* ou

Labutação, *f.* acto *ou* effeito de

Labutar, *v. i.* trabalhar insistentemente; lidar; funccionar activamente; (fig.) empenhar-se, esforçar-se. (Do rad. de *labôr?*).

* **Labuzado,** *part.* de

Labuzar, *v. t.* o mesmo que *lambuzar.*

* **Labyrinthar,** *v. i.* andar num labyrintho; enredar-se, confundir-se. «... no qual *labyrinthava* durante dias um mundo de loucos». D. Ant. da Costa, *Três Mundos,* p. 179. (De *labyrintho*).

Labyrinthico, *adj.* relativo a *labyrintho;* confuso; intrincado.

Labyrinthiforme, *adj.* que tem fórma de labyrintho. (De *labyrintho* + *forma*).

Labyrintho, *m.* edifício construído com taes divisões e recantos, que é dificíllimo achar-lhe a saída; jardim *ou* plantação em fórma de labyrintho; (fig.) questão complicada, obscura; confusão; parte interna do ouvido. (Gr. *laburinthos,* do egyp. *ra mare*).

* **Labyrinthodonte,** *m.* reptil amphíbio, fóssil, da série paleozoica. (Do gr. *laburinthos* + *odons*).

Laca, *f.* resina *ou* fécula vermêlha, extrahida das sementes de algumas plantas leguminosas; verniz da China, nêgro *ou* vermêlho; tinta da fécula do pau brasil, que, misturada com cochonilha, tem applicação na pintura. (Ar. *laca,* do pers. *lac*).

Laçaço, *m.* (bras.) pancada com o laço. (De *laço*[1]).

Laçada, *f.* laço que se desata facilmente; asêlha. (De *laço*[1]).

* **Laçado,** *part.* de *laçar.*

Lacáia, *f.* mulher que, em peças theatraes, representa papel de môça, criada *ou* aia, quási sempre finória e espertalhona; (ant.) criada que, fóra de casa, acompanha a ama. (De *lacaio*).

Lacaiada, *f.* acto *ou* dito próprio de lacaio; grupo de lacaios. (De *lacaio*).

* **Lacaiêsco,** *adj.* relativo a lacaio; próprio de lacaio. Cf. Castilho, *D. Quichote,* II, p. 372.

Lacaio, *m.* criado que acompanha o amo, com libré *ou* sem ella; * trintanário *ou* criado, que vai ao lado do cocheiro *ou* na traseira da sege; (fig.) homem desprezível. (Or. incerta. Sousa, *Vestig. da ling. ar.,* opina que vem do ar. *lacad.,* expôr, enjeita).

* **Lacanhal,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *atoleiro.* (Liga-se a *lagamar?*)

Lacão, m. (ant. e prov.) o mesmo que *presunto;* * pernil de pôrco.

* **Lácar,** *m.* (ant.) o mesmo que *lacre.*

* **Lacar,** *v. i.* (prov.) esbarrondar-se; desmoronar-se; esboroar-se.

Laçar, *v. t.* prendêr com laço, fazêr laço em; enlaçar. (De *laço*[1]).

* **Laçarada,** *f.* conjunto de laços pâra enfeite. (De *laço*[1]).

Laçaria, *f.* ornatos em fórma de laço; ornatos em pedra *ou* talha; porção de laços; fitas enlaçadas. (De *laço*[1]).

* **Laçarotes,** *m. pl.* (fam.) grande porção de laços *ou* enfeites vistosos; laçarada. (De *laço*[1]).

* **Laçarrão,** *m.* grande laço; laço muito vistôso, pâra enfeite. Cf. Castilho, *Fausto,* p. 164. (De *laço*).

Lacca, *f.* o mesmo que *laca.* (Cp. lat. *lacca*),

* **Laccato,** *m.* combinação do ácido láccico com uma base. (Do lat. *lacca*).

* **Láccico,** *adj.* Diz-se de um ácido, extrahido da lacca. (Do lat. *lacca*).

* **Laccina,** *f.* resina extrahida da lacca. (Do lat. *lacca*).

* **Lacedemónias,** *f. pl.* festas de Esparta, feitas pêlas mulheres, com exclusão dos homens. (De *lacedemónio*).

* **Lacedemónio,** *adj.* relativo á Lacedemónia *ou* a Esparta; *m.* habitante de Lacedemónia; espartano; lacónio. (Lat. *lacedemonius,* do gr. *lakedaimon*).

Laceração, *f.* acto *ou* effeito de lacerar. (Lat. *laceratio,* de *lacerare*).

* **Lacerado,** *part.* de *lacerar.*

Lacerante, *adj.* o mesmo que *dilacerante.* (Lat. *lacerans,* de *lacerare*).

Lacerar, *v. t.* o mesmo que *dilacerar.* (Lat. *lacerare,* de *lacer*).

* **Lacerna,** *f.* gabão pesado, que os romanos usavam no inverno. (Lat. *lacerna*).

* **Lácerô-anteriôr,** *adj.* Diz-se de câda um dos buracos, que há na parte anteriôr da base do crânio. (De *lacerar* + *anteriôr*).

* **Lácerô-posteriôr,** *adj.* Diz-se de câda um dos dois buracos que há na parte posteriôr da base do crânio. (De *lacerar* + *posteriôr*).

* **Lacertiforme,** *adj.* similhante ao lagarto. (Do lat. *lacertus* + *forma*).

* **Lacertinos,** *m. pl.* família de reptis sáurios. (Do lat. *lacertus*).

* **Lacerto,** *m.* músculo, entre o cotovêlo e o hombro. (Lat. *lacertus*).

Lacête, *m.* parte da fechadura, por onde passa o fêcho; curva e contra-curva de uma estrada; * movimento da máchina de combóio, quando marcha colleando. (De *laço*).

* **Lacial,** *adj.* (des.) relativo ao Lácio; latino. (Lat. *latialis,* de *Latium* n. p.)

* **Laciar,** *adj.* o mesmo que *lacial.*

* **Lacinête,** *m.* (ant.) pequeno lenço de algibeira. (Por *lencinête,* de *lenço?* De *laço,* pêlo aspecto das pontas do lenço pendentes da abertura da algibeira?)

* **Lacínia,** *f.* (bot.) o mesmo que *sépala.* (Lat. *lacinia,* do gr. *lakis*).

Laciniado, *adj.* (bot.) recortado em tiras irregulares. (Do lat. *lacinia*).

* **Lacínula,** *f.* (bot.) Nome dado por Hoffmann á ponta dobrada das pétalas das umbelliferas. (Do lat. *lacinia*).

Laço[1], *m.* nó que se desata facilmente; laçada; armadilha pâra caçar; (fig.) vínculo, prisão; alliança; estratagema; cilada; traição. (Do lat. *laqueus*).

* **Laço**[2], *m.* (prov. minh.) pellícula que, á superfície da água, é produzida por outras substâncias, como sabão, etc.

* **Lacobricense,** *adj.* relativo á cidade de Lagos. (Do lat. *Lacobrica* n. p.)

* **La-condêssa,** *f.* espécie de jôgo popular.

Laconicamente, *adv.* de modo *lacónico;* em resumo, em sýnthese.

Lacónico, *adj.* resumido; conciso. (Gr. *lakonikos,* de *lakon,* espartano).

* **Lacónio,** *adj.* relativo á Lacónia; *m.* habi-

tante da Lacónia; lacedemónio; espartano. (Do gr. *lakon*).

Laconismo, *m.* maneira de escrevêr *ou* falar laconicamente. (Lat. *laconismus*, de *laconicus*).

* **Laconizado,** *part.* de

Laconizar, *v. t.* tornar lacónico; expôr em resumo; synthetizar. (Gr. *lakonizein*, de *lakon*).

* **Lacótomo,** *m.* (geogr. ant.) linha recta que corta o equadôr. (Gr. *lakotomos*).

Lacra, *f.* (V. *laca*).

* **Lacrado,** *part.* de *lacrar*.

* **Lacradôr,** *m.* indivíduo encarregado de lacrar garrafas nos armazens de vinho. Cf. Th. Ribeiro, *Jornadas*, I, p. 167. (De *lacrar*).

* **Lacraia,** *f.* (bras.) espécie de canôa.

Lacrar, *v. t.* pôr lacre em; fechar com lacre. (De *lacre*).

Lacrau, *m.* o mesmo que *escorpião*. (Do ar. *al-'acrab*).

* **Lacrau-do-mar,** *m.* peixe de Portugal.

Lacre, *m.* substância resinosa, misturada com outra substância còrante, e que serve geralmente pâra fechar garrafas, fechar e sellar cartas, etc.; nome de várias plantas brasileiras. (Da mesma or. que *laca*).

Lacreada, *f.* ornato esmaltado de lacre *ou* laca. (De *lacreado*).

* **Lacreado,** *part.* de

Lacrear, *v. t.* dar côr de lacre a. (De *lacre*).

Lacrimação, *f.* derramamento de lágrimas. (Lat. *lacrimatio*, de *lacrimare*).

† **Lacrima-Christi,** (I. *lákrima-kristi*), *m.* vinho especial, produzido pêlas vinhas que ficam perto do Vesúvio. (Loc. lat.)

Lacrimal, *adj.* relativo a lágrimas; que tem aspecto de lágrima; que serve pâra a secreção das lágrimas; *m.* pequeno ôsso, dentro da órbita ocular. (Lat. *lacrimalis*, de *lacrima*).

Lacrimante, *adj.* o mesmo que *lacrimôso*. (Lat. *lacrimans*, de *lacrimare*).

Lacrimatório, *adj.* relativo a lágrimas; *m.* pequeno vaso, que se depositava nas sepulturas romanas, e que se suppunha guardar lágrimas. (Lat. *lacrimabilis*, de *lacrimare*).

Lacrimável, *adj.* digno de dó; lastimável. (Lat. *lacrimabilis*, de *lacrimare*).

Lacrimejar, *v. i.* (e der.) o mesmo que *lagrimejar*, etc. (Do lat. *lacrima*).

Lacrimôso, *adj.* que chora; que está banhado em lágrimas; (ext.) lastimôso; que provoca o pranto. (Lat. *lacrimosus*, de *lacrima*).

* **Lacrimotomia,** *f.* incisão no canalículo lacrimal. (De *lacrimótomo*).

* **Lacrimótomo,** *m.* instrumento pâra fendêr o canalículo lacrimal. (Do gr. *lakruma* + *tomè*).

* **Lacrões,** *m. pl.* ganchos de ferro, câda um dos quaes nasce de uma chapa em que entram as extremidades da cavilha de atravessar da testa dos reparos de campanha. Cf. Leoni, *Dicc. de Artilh.*, inédito. (Por *lacraus*, de *lacrau?*)

Lactação, *f.* acto *ou* effeito de lactar.

* **Lactado,** *part.* de *lactar*.

* **Lactamida,** *f.* amido neutro do ácido láctico. (De *lac. lactis* lat. + *amido*).

Lactante, *adj.* que lacta. (Lat. *lactans*, de *lactare*).

Lactar, *v. t.* aleitar, amamentar; mamar. (Lat. *lactare*, de *lac, lactis*).

* **Lactário,** *adj.* que segrega succo leitôso. (Lat. *lactarius*, de *lac*).

Láctea, *f.* sêmen dos peixes. (De *lácteo*).

* **Láctea-via,** *f.* o mesmo que *via-láctea*. Cf. Garrett, *Flor. sem fruto*, p. 113.

* **Lactente,** *adj.* que ainda mama; que se está amamentando. Cf. Castilho, *Fastos*. (Lat. *lactens*, de *lact re*, de *lac*).

Lácteo, *adj.* relativo a leite; que tem a côr do leite; que produz leite; que tem muito succo leitôso, (falando-se das plantas). (Lat. *lacteus*, de *lac*).

Lactescência, *f.* qualidade de

Lactescente, *adj.* que tem a côr do leite; que contém succo leitôso. (Lat. *lactescens*, de *lactescere*).

Lacticínio, *m.* preparação comestível, feita de leite, *ou* em que entra o leite como elemento principal. (Lat. *lacticinium*, de *lac, lactis*).

Lacticinôso, *adj.* o mesmo que *lactescente*. (De *lacticínio*).

* **Láctico,** *adj.* Diz-se de um ácido, que existe no sôro do leite. (Do lat. *lac, lactis*).

* **Lacticolôr,** *adj.* que tem a côr do leite; branco como o leite. (Lat. *lacticolor*, de *lac* + *color*).

Lactífago, *adj.* o mesmo que *lactíphago*.

Lactífero, *adj.* que produz leite *ou* succo lactiforme; (zool.) que tem flôres brancas como o leite. (Do lat. *lac* + *ferre*).

* **Lactiforme,** *adj.* similhante ao leite. (Do lat. *lac* + *forma*).

* **Lactífugo,** *adj.* que faz seccar o leite ás mulheres. (Do lat. *lac, lactis* + *fugere*).

* **Lactígeno,** *adj.* que produz leite. (Do lat. *lac, lactis* + *genere*, fórma ant. de *gignere*).

* **Lactina,** *f.* o mesmo que *lactose*.

* **Lactíneo,** *adj.* o mesmo que *lacticolôr*. (Lat. *lactineus*, de *lac*).

Lactíphago, *adj.* que se alimenta de leite. (Do lat. *lac, lactis* + gr. *phagein*).

* **Lactô-densímetro,** *m.* instrumento pâra medir a densidade do leite e a sua purêza. (De *lac, lactis* + gr. *metron*).

Lactómetro, *m.* o mesmo que *galactómetro*. (Do gr. *lac, lactis* + gr. *metron*).

* **Lactophosphato,** *m.* sal duplo, formado pêlo ácido láctico e pêlo ácido phosphórico com uma base. (De *láctico* + *hosphórico*).

* **Lactoscópio,** *m.* instrumento, com que se determina a quantidade de manteiga que há no leite. (Do lat. *lac, lactis* + gr. *skopein*).

* **Lactose,** *f.* substância privativa do leite dos mammíferos, também conhecida por *açúcar do leite*. (Do lat. *lac*).

Lactucário, *m.* succo do caule da alface, applicado em pharmácia. (Lat. *lactucarius*, de *lactuca*).

* **Lactúceas,** *f. pl.* (bot.) tríbu de synanthéreas, o mesmo que *chicoriáceas*. (Do lat. *lactuca*).

* **Lactúcico,** *adj.* Diz-se de um ácido que se extrái do succo das lactúceas. (Do lat. *lactuca*).

* **Lactucina,** *f.* substância extrahída das lactúceas. (Do lat. *lactuca*).

Lacuna, *f.* vácuo, num côrpo; intervallo; falta; omissão; cavidade regular de algumas plantas. (Lat. *lacuna*, de *lacus*).

Lacunar, *adj.* que tem lacunas. (De *lacuna*).

Lacunário, *m.* espaço entre vigas; ornato nos intercolúmnios das architraves. (Lat. *lacunarius*, de *lacuna*).

Lacunôso, *adj.* o mesmo que *lacunar;* que tem falhas *ou* em que falta alguma coisa.

Lacustre, *adj.* relativo a lago; que está sôbre um lago; que vive nos lagos. (Lat. *lacustris*, de *lacus*).

Lada, *f.* estevão; corrente navegável; pequena corrente; * (ant.) beira do rio, margem. (De *lado*).

Ladaínha, *f.* oração, em que se invoca a Vírgem *ou* os santos, pêlos seus nomes *ou* attributos symbólicos; (fig.) relação fastidiosa; lenga-lenga. (Lat. *litania* = gr. *litaneia*).

Ladairos, *m. pl.* (ant.) preces públicas, em occasião de calamidades. (Ref. de *ladaínha?* Ou liga-se ao lat. *laudare?*)

Ladanífero, *adj.* que produz ládano. (Do lat. *ladanum* + *ferre*).

Ládano, *m.* o mesmo que *lábdano.* (Lat. *ladanum* = gr. *ledanon*, do pers. *lad*).

* **Ladários,** *m. pl.* o mesmo que *ladairos.*

* **Ladeado,** *part.* de *ladear.*

Ladeamento, *m.* acto de

Ladear, *v. t.* seguir a par, ao lado; estar ao lado de; atacar de lado; tergiversar àcêrca de; sophysmar; collocar por igual (a alma da peça de artilharia). (De *lado*).

Ladeira, *f.* declive; terreno inclinado. (De *lado*).

Ladeirento, *adj.* em que há ladeira; que tem ladeira; íngreme. (De *ladeira*).

Ladeiro, *adj.* que pende pâra o lado; que está ao lado; * que é chato, (falando-se de um prato); *m.* o mesmo que *ladeira.* (De *lado*).

* **Ladêza,** *f.* (ant.) o mesmo que *lado.*

* **Ladilha,** *f.* (ant.) piôlho ladro. (Por *ladrilha*, de *ladro*).

* **Ladinho** [1], *adj.* (ant.) legítimo, lídimo; puro, sem mescla. (Corr. de *lidimo?*)

* **Ladinho** [2], *adj.* (ant.) nóvi-latino, românico; latino. (Lat. *latinus*).

* **Ladinice,** *f.* qualidade *ou* acto de

Ladino, *adj.* astuto; finório; ardilôso; (ant.) latino; genuíno; puro. (Lat. *latinus*, de *Latium* n. p.)

Lado, *m.* parte direita *ou* esquêrda do côrpo dos homens *ou* dos animaes; flanco; logar *ou* parte, situada á esquêrda *ou* á direita de alguém, *ou* de alguma coisa; câda um dos limites de uma figura geométrica; direcção; aspecto; banda, parte; sítio. (Lat. *latus*).

Ladra, *f.* e *adj.* mulher que furta *ou* rouba; cambo. (De *ladro* [2]).

Ladrado, *m.* (pop.) o mesmo que *latido;* (fig.) maledicência. (De *ladrar*).

Ladradôr, *adj.* que ladra; *m.* aquêlle que ladra. (Lat. *latrator*, de *latrare*).

* **Ladradura,** *f* o mesmo que *latido.* (De *ladrar*).

* **Ladral,** *m.* (prov. minh.) câda um dos dois costaes de madeira que se levantam sôbre a chêda, para conducção de objectos mais *ou* menos sôltos, como espigas de milho, batatas, etc. (Corr. de *ladal*, de *lado?*)

Ladrão, *adj.* que furta *ou* rouba; *m.* aquêlle que furta *ou* rouba; (fig.) tratante; biltre; homem sem consciência; (fam.) brejeiro, maganão; rebento vegetal, que prejudica o desinvolvimento da planta, roubando-lhe parte da seiva; * (prov. alent.) abertura na levada do moinho, por onde se escôa a água que sobeja; * (prov. alent.) baile de roda e respectivo canto. (Lat. *latro*, do gr. *latris*).

Ladrar [1], *v. i.* dar latidos; (fig. e pop.) gritar desentoadamente. (Lat. *latrare*).

* **Ladrar** [2], *v. i.* (ant.) fazêr alarde *ou* ostentação de seus méritos. (Corr. de *alardear*).

* **Ladravão,** *m.* o mesmo que *ladravaz.* Cf. Arn. Gama, *Ult. Dona*, p. 35.

Ladravaz, *m.* grande ladrão; grande tratante. (Do rad. de *ladrão*).

Ladriço, *m.* corda, que prende ao travão o pé do cavallo.

Ladrido, *m.* o mesmo que *latido.*

Ladrilhado, *part. de ladrilhar.*

Ladrilhadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que ladrilha. (De *ladrilhar*).

Ladrilhar, *v. t.* pôr ladrilhos em De (*ladrilho*).

Ladrilheiro, *m.* aquêlle que faz ladrilhos. (De *ladrilho*).

Ladrilho, *m.* peça retangular de barro cozido, a qual serve geralmente pâra pavimentos; tijolo; (ext.) aquillo que tem fórma *ou* apparência de ladrilho; pedaço rectangular de marmelada; variedade de bôlos sêccos. (Do lat. hypoth. *latericulus*, de *later*).

* **Ladripado,** *part.* de

* **Ladripar,** *v. t.* surripiar; furtar (coisas de pouco valôr). (De *ladro* [2]).

Ladro [1], *m.* o mesmo que *latido.* (Do rad. de *ladrar* [1]).

Ladro [2], *adj.* que é ladrão; (fig.) que prende o coração; e diz-se de uma variedade de piôlho popularmente conhecido por *chato.* (Do lat. *latro*).

* **Ladroaço,** *m.* o mesmo que *ladravaz.* Cf. Camillo, *Mar. da Fonte*, p. 389.

* **Ladroagem,** *f.* vício de ladrão; os ladrões. (De *ladro* [2]).

Ladroeira, *f.* acto de roubar; roubo; extorsão; esconderijo de ladrões; descaminho criminôso e continuado de valôres. (De *ladrão*).

* **Ladroeirar,** *v. i.* fazêr ladroeiras. (De *ladroeira*).

* **Ladroeiro,** *m.* rebento que damnifica as plantas. (Cp. *ladrão*).

Ladroíce, *f.* o mesmo que *ladroeira.*

Ladrona, *f.* e *adj.* (burl.) o mesmo que *ladra;* (fam.) mulher *ou* menina brejeira, maliciosa.

Laes, *m.* (V. *lais*).

Lagalhé, *m.* (burl.) pessôa insignificante; jagodes; badameco.

Lagamar, *m.* cova no fundo de um rio *ou* do mar; pégo; parte abrigada de um pôrto *ou* bahia; * lagôa de água salgada. (De *lago* + *mar*).

* **Lagana,** *f.* bôlo de farinha e azeite, usado entre os antigos romanos. Cf. Castilho, *Fastos*, III, p. 480. Não obstante a autoridade citada, sería preferível *lagano.* (Lat. *laganum* = gr. *laganon*).

* **Laganha,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *remela.*

* **Laganhôso,** *adj.* que tem *laganha.*

Lagão, *m.* espécie de galera asiática.

Lagar, *m.* tanque, em que se espremem e se reduzem a líquido certos frutos; estabelecimento *ou* officina em que está êsse tanque e os apparêlhos correspondentes. (Do rad. de *lago*).

Lagarada, *f.* porção de frutos, que um lagar contém. (De *lagar*).

Lagaragem, *f.* conjunto dos serviços *ou* operações, pâra se fazêr vinho *ou* azeite; retribuïção, em azeite *ou* vinho, ao dono de um lagar, por câda lagarada. (De *lagar*).

Lagareiro, *m.* aquêlle que trabalha em lagares, especialmente de azeite; dono de lagar; (pop.) indivíduo que se apresenta com o fato muito sujo. (De *lagar*).

* **Lagarêta,** *f.* (prov. minh.) o mesmo que

Lagariça, *f.* pequeno lagar; lagar; (pop.) porção de líquido entornado e espalhado. (De *lagar*).

Lagariço, *adj.* relativo ao *lagar.*

* **Lagarintho,** *m.* gênero de plantas do cabo da Bôa-Esperança.

* **Lágaro,** *m.* espécie de antigo verso hexámetro. (Do gr. *lagaros*).

Lagarta, *f.* larva dos insectos lepidópteros; primeira phase da vida das borbolêtas, até que se convertem em chrysállidas; lagartixa. (Do lat. *lacerta*).

Lagarteiro, *adj.* (chul.) manhôso. (De *lagarto*).

Lagartixa, *f.* pequeno lagarto, (*lacerta agilis*). (De *lagarto*).

Lagarto, *m.* família de reptis sáurios; sardão; * peixe dos Açôres. (Lat. *lacertus*).

* **Lagasca,** *f.* gênero de plantas da América tropical. (De *Lagasca* n. p.)

Lage, *f.* pedra, de superfície plana; grande pedra quadrada e chata; * rocha extensa, de superfície mais *ou* menos plana. Cp. *lajeira*, e *laja*, que é melhor orthogr. (Do b. lat. *lausa*).

Lágea, *f.* o mesmo que *lage.*

Lageado, *part.* de *lagear; m.* pavimento coberto de lages; * (bras. do S.) regato, cujo leito é de rocha.

Lageadôr, *m.* aquêle que lageia. (De *lagear*).

Lageamento, *m.* acto *ou* effeito de

Lagear, *v. t.* assentar lages em; revestir de lages; fazêr o pavimento de. (De *lage*).

Lagêdo, *m.* lageamento; * logar em que há muitas lages, lage muito extensa. (De *lage*).

Lagem, *f.* o mesmo que *lage.*

* **Lagena,** *f.* vaso de barro, com asas; antigo vaso de collo estreito, similhante a uma garrafa. (Lat. *lagena,* do gr. *lagenos*).

* **Lageniforme,** *adj.* similhante a uma garrafa. (Do lat. *lagena* + *forma*).

* **Lagênula,** *f.* pequena lagena; planta trepadeira da Cochinchina, cujo fruto tem a apparência de uma pequena garrafa. (De *lagena*).

* **Lagerstrêmia,** *f.* arbusto ornamental, (*lagerstroemia indica,* Lin.)

* **Lágidas,** *m. pl.* dynastia egýpcia, fundada por Ptolomeu Lago.

Lago, *m.* grande espaço de água rodeado de terra; (ext.) tanque; (fig. pop.) grande quantidade de líquido entornado no solo. (Do lat. *lacus* = gr. *lakos,* de *lakein*).

Lagôa, *f.* pequeno lago; charco. (Do lat. *lacuna,* de *lacus*).

* **Lagòcéphalo,** *adj.* (zool.) que tem cabêça similhante á da lebre, isto é, que tem fendido o lábio superiôr. (Do gr. *lagos* + *kephalè*).

Lagoeiro, *m.* (pop.) charco; água pluvial estagnada; grande porção de água entornada. (De *lago*).

* **Lagomys,** *m.* mammífero roëdôr, similhante á lebre, e que vive na Sibéria. (Do gr. *lagos* + *mus*).

* **Lagópede,** *m.* T. hybr., com que alguns designaram a ave lagopo. (Gr. *lagos,* lebre + lat. *pes, pedis,* pé).

Lagophthalmia, *f.* T. registado nos diccionários, mas impróprio, devendo sêr substituído por

* **Lagophthalmo,** *m.* occlusão incompleta das pálpebras durante o somno. (Do gr. *lagos,* lebre, e *ophthalmos,* ôlho).

* **Lagopo,** *m.* espécie de trêvo; perdiz branca dos Alpes. (Lat. *lagopus* = gr. *lagopous,* de *lagos,* lebre + *pous, podos,* pé).

* **Lagópode,** *adj.* ou, melhor,

* **Lagópodo,** *adj.* que tem patas similhantes ás da lebre; (bot.) Diz-se dos orgams vegetaes, cobertos de cotão *ou* pêlos, como o rhizoma de alguns fêtos. (Do gr. *lagos* + *pous*).

Lagôsta, *f.* crustáceo macruro, de antennas cylíndricas e compridas. (Lat. *locusta*).

Lagostim, *m.* pequena lagôsta. (De *lagôsta*).

* **Lagrêta,** *f.* peixe de Portugal.

* **Lágria,** *f.* gênero de insectos coleópteros heterómeros.

* **Lagriário,** *adj.* relativo *ou* similhante á lagria; *m. pl.* tribu de insectos, que têm por typo á lágria. (De *lágria*).

Lágrima, *f.* gôta de humôr límpido, que sái do ôlho e é determinada por uma causa physica *ou* por um abalo moral; (ext.) gôta de um líquido; objecto que tem a fórma dessa gôta; * (fig.) pequena porção; um tudonada; * (prov. alent.) vinho, que se faz com o sumo, produzido só pêlo pêso da uva, quando amontoada. (Lat. *lacrima* = *lacruma* = ant. *dacrima,* que se liga ao gr. *dakru*).

Lagrimação, *f.* (V. *lacrimação*).

Lagrimal [1], *m.* e *adj.* (V. *lacrimal*).

* **Lagrimal** [2], *m.* buraco, de 3 centímetros de diâmetro, feito nas barachas das salinas. (De *lágrima*).

Lagrimante, *adj.* o mesmo que *lacrimante.*

* **Lágrimas-de-Job,** *f. pl.* planta gramínea da Índia portuguêsa, (*coix lacrima Jobi,* Lin.)

* **Lágrimas-de-napoleão,** *f. pl.* o mesmo que *raios-de-júpiter.*

Lagrimatório, *adj.* o mesmo que *lacrimatório.*

* **Lagrimejamento,** *m.* acto de

Lagrimejar, *v. i.* deitar algumas lágrimas; choramingar. (De *lágrima*).

* **Lagrimôso,** *adj.* o mesmo que *lacrimôso;* (mus.) Diz-se do andamento triste e lento. (De *lágrima*).

Lagüeiro, *m.* mólho de linho, tendo as raízes tôdas pâra um lado, como os que se metem na água, antes de serem maçados e espadelados. Cp. *lagoeiro.* (De *lago*).

Laguna, *f.* canal entre ilhas *ou* entre bancos de areia. (Lat. *lacuna,* de *lacus*).

Laia [1], *f.* (pop.) qualidade; casta; modo; feitio; (ant.) lan. (Ref. de *lan?*)

* **Laia** [2], *f.* (gir.) prata.

Laical, *adj.* relativo a leigo, próprio de leigo. (Do lat. *laicus*).

* **Laicalismo,** *m.* procedimento laical; attribuïções estranhas ao podêr ecclesiástico. (De *laical*).

* **Laidado,** *part.* de *laidar.*

* **Laidamento,** *m.* (ant.) ferida, contusão. (De *laidar*).

* **Laidar,** *v. t.* (ant.) causar lesão a; ferir; contundir. (Do lat. *lædere*).

* **Laido,** *adj.* (ant.) feio. (Fr. *laid,* it. *laido,* do anglo-sax. *ladh*).

Lais, *m.* ponta da vêrga, num navio. Pl. *laises.*

* † **Laissez-faire,** (l. *lèssê-fêre*), *m.* Fórmula económica dos partidários do livre-câmbio *ou* da liberdade commercial e industrial; faculdade da livre troca e do trabalho livre; (fig.) tolerância pâra tudo; indifferença. (Loc. fr.)

* † **Laitance,** *f.* substância de asphalto leitôso e de flüidêz permanente, que obsta ao travamento e adherência das diversas camadas de betão, em trabalhos *ou* construcções debaixo de água. (T. fr.)

* **Laivado,** *part.* de

* **Laivar,** *v. t.* pôr laivos em; sujar; besuntar. (De *laivo*).

Laivo, *m.* mancha; nódoa; veio; (fig.) rudimentos, ligeiras noções; * (gir.) lenço. (Lat. *labes,* de *labi*).

* **Laja,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *lage.*

* **Lajeira,** *f.* (prov. beir.) laja ampla e de superfície lisa. (De *laja*).

* **Lakista,** *m.* e *f.* (angl.) pessôa que gosta muito dos lagos, *ou* que costuma fazêr excursões pêlos lagos. (Do ing. *lake*).

* **Lallifér,** *m.* árvore da Guiana inglêsa.

Lama [1], *f.* mistura de terra com água; lôdo; (fig.) labéu; miséria; *m.* (pop.) homem imbecil, fraco, inhanho. (Lat. *lama,* do gr. *lamos*).

Lama [2], *m.* espécie de camêlo sem corcova, e mais pequeno que o camêlo typo. (Do peruv. *llama*).

* **Lama** [3], *m.* sacerdote budhista, na Mongólia e no Thibet; *grão* ~, chefe da religião budhista. (Do thibet. *blama*).

Lamaçal, *m.* logar em que há muita lama; lameiro; lodaçal; atoleiro. (De *lama* [1]).

Lamação, *m.* (V. *lamarão*).

* **Lamaceira,** *f.* ou

* **Lamaceiro,** *m.* o mesmo que *lamaçal.*

Lamacento, *adj.* em que há muita lama; lodôso; relativo a lama; que tem similhança de lama. (De *lamaçal*).

* **Lamaico,** *adj.* relativo ao lamaísmo. (De *lama* [3]).

* **Lamaísmo,** *m.* doutrina dos lamaístas. (De *lama* [3]).

* **Lamaísta,** *m.* adoradôr do grão-lama. (De *lama* [3]).

* **Lamaquitos,** *m. pl.* tríbu indígena de Timôr.

Lamarão, *m.* grande lamaçal; grande porção de lôdo, que a baixa-mar deixa a descoberto. (Do rad. de *lama*).

* **Lamárckia,** *f.* gênero de plantas gramíneas. (De *Lamarck* n. p.)

* **Lamarckista,** *adj.* relativo ao naturalista Lamarck, precursôr de Darwin; *m.* sectário de Lamarck.

* **Lamarento,** *adj.* o mesmo que *lamarôso.* Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 265.

Lamarôso, *adj.* o mesmo que *lamacento.*

* **Lamartiniano,** *adj.* relativo a Lamartine; que tem a feição literária de Lamartine. (De *Lamartine* n. p.)

* **Lamartinista,** *m.* e *f.* pessôa que imita *ou* aprecia muito o gênero literário de Lamartine. Cf. Th. Braga, *Mod. Ideias*, I, p. 250.

Lambada, *f.* (chul.) o mesmo que *paulada;* (fig.) tunda; descompostura. (Por *lombada*, de *lombo?*)

* **Lambamba,** *m.* (bras.) beberrão de cachaça.

* **Lambança,** *f.* (bras. do N.) bazófia, jactância. (Do cast. *alabanza*).

* **Lambanceiro,** *m.* (bras. do N.) homem vaidôso; jactanciôso. (De *lambança*).

Lambão, *m.* aquêlle que é gulôso; lambareiro; glutão; comilão. (Do rad. de *lambêr*).

* **Lambarar,** *v. i.* comêr lambarices; gostar de lambarices. (Do rad. de *lambareiro*).

Lambaraz, *m.* o mesmo que *lambareiro.*

* **Lambareada,** *f.* (prov. alg.) loquacidade; parola.

Lambareiro, *m.* e *adj.* aquêlle que é gulôso; aquêlle que gosta de lambarices; chocalheiro; cabo náutico, limitado de um lado por um sapatilho e do outro por um gato. (Do rad. de *lambêr*).

* **Lambarejar,** *v. i.* (pop.) provar comidas, remexendo-as, e deixando os restos embodegados. (De *lambareiro*).

* **Lambari,** *m.* peixe do Brasil.

* **Lambarice,** *f.* gulodice; qualidade de quem é lambareiro. (Do rad. de *lambareiro*).

Lambaz, *adj.* (chul.) que é lambão; glutão; vassoiro de cordas, usado a bordo; (prov.) tijôlo grôsso. (Do rad. de *lambêr*).

* **Lambazado,** *part.* de

Lambazar, *v. t.* (naut.) enxugar *ou* varrêr com o lambaz *ou* vassoiro de bordo. (De *lambaz*).

* **Lambda,** *m.* Nome da lêtra que no alphabeto grêgo corresponde a *l.*

* **Lambdacismo,** *m.* pronúncia viciosa da lêtra *l;* substituição, na pronúncia, do *r* por *l.* (De *lambda*).

* **Lambdático,** *adj.* (neol.) o mesmo que

* **Lâmbdico,** *adj.* Diz-se do ângulo pósterò-superiôr dos parietaes. (De *lambda* n. gr. da lêtra *l*).

* **Lambdoide,** *adj. f.* ou

Lambdoídea, *adj. f.* Diz-se da sutura occipitò-parietal. (Do gr. *lambda* + *eidos*).

* **Lambeado,** *part.* de

Lambear, *v. t.* (chul.) comêr soffregamente; devorar. (Do rad. de *lambêr*).

* **Lambeche,** *m.* espécie de charrua, no Riba-Tejo.

Lambedela, *f.* acto *ou* effeito de *lambêr;* (fig.) lisonja; gorgêta; pechincha.

* **Lambédine,** *m.* (fam.) guloseima; bom petisco. (Liga-se a *lambêr*).

Lambedôr, *adj.* que lambe; *m.* aquêlle que lambe; xarope, feito de açúcar dissolvido em succo de flôres *ou* frutos; coisa dôce. (De *lambêr*).

Lambedura, *f.* o mesmo que *lambedela.*

* **Lambefe,** *m.* (prov. trasm.) tabefe, lambada.

Lambeiro, *m.* e *adj.* aquêlle que lambe; aquêlle que é lambareiro. (De *lambêr*).

* **Lambel,** *m.* (ant.) faixa, banda; cotica de brasão; pano listrado, com que se cobriam bancos; lençaria de pano listrado. (Or. controversa).

Lambe-lhe os dêdos, *f.* variedade de pêra, também conhecida por *amorim* ou *amerim.*

Lambêr, *v. t.* passar a língua sôbre; (fig.) tocar levemente; polir; apurar excessivamente; desgastar; comêr soffregamente; devorar. (Lat. *lambere*).

* **Lambião,** *m.* (açor.) labareda; chammarela. (Corr. de *lampião?*)

Lambida, *f.* ou

* **Lambidela,** *f.* o mesmo que *lambedela.*

Lambido, *part.* de *lambêr.*

* **Lambiscado,** *part.* de

Lambiscar, *v. t.* (pop.) comêr pouco, debibicar. (De *lambisco*).

Lambisco, *m.* (pop.) pequena porção de comida; pouca coisa. (Do rad. de *lambêr*).

Lambisgóia, *f.* mulher delambida, intromettida, mexeriqueira. (Do rad. de *lambêr*).

Lambisqueiro, *m.* e *adj.* * aquêlle que lambisca *ou* debica; lambareiro. (De *lambisco*).

* **Lambitana,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *lambisgóia.*

* **Lambodes,** *m.* (chul. ant.) o mesmo que *comilão.* (Cp. *lambão*).

Lambrequins, *m. pl.* antiga cobertura do elmo; ornato que desce do elmo sôbre o escudo; * recorte de pano *ou* madeira, pâra enfeite de pavilhão, estore, cantoneira, etc. (Fr. *lambrequins*, provavelmente do flam. *lampers*).

* **Lambrêsto,** *m.* (V. *lampsana*).

Lambrêto, *m.* régua-estreita, que se amarra a câda uma das peças do apparêlho da embarcação, quando esta desarma.

* **Lambris,** *m. pl.* (neol.) madeira lavrada, mármore *ou* estuque, com que se revestem as parêdes *ou* o tecto de uma sala. (Fr. *lambris*, que Diez deriva do lat. *lamina*).

Lambuça, *f.* ou

Lambuçadela, *f.* (V. *lambusadela*).

Lambuçar, *v. i.* (V. *lambusar*).

Lambujar, *v. i.* (pop.) andar á lambujem; lambarar. (De *lambujem*).

Lambujeiro, *m.* e *adj.* aquêlle que lambuja. (De *lambujar*).

Lambujem[1], *f.* gulodice; glutonaria; pequeno lucro, que serve de engôdo a alguém. (Do rad. de *lambêr*).

* **Lambujem,** *f.* espécie de oliveira minhôta.

Lambusada, *f.* (pop.) coisa que suja; lambedura. (De *lambusar*).

Lambusadela, *f.* lambedela; acto *ou* effeito de lambusar; mancha de comida *ou* bebida; (fig.) laivos, ligeiras noções. (De *lambusar*).

* **Lambusado,** *part.* de

Lambusar, *v. t.* pôr nódoas de gordura em; emporcalhar. (Do rad. de *lambêr*).

Lambuzar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *lambusar*, etc.)

* **Lambuzo,** *m.* arbusto africano, sarmentôso, de fôlhas oppostas, e flôres em longas espigas axillares. (T. lund.)

* **Lamecense,** *adj.* relativo a Lamêgo; *m.* habitante de Lamêgo. (Do lat. *Lameca* n. p.)

Lamecha, *m.* e *adj.* (chul.) o mesmo que *bajôjo;* namoradôr ridículo.

* **Lamécula,** *f.* (neol.) pequena lâmina. (Dem. pouco acceitável, formado sôbre o fr. *lame*).

* **Lamêda,** *f.* (Corr. de *alamêda*).

Lamêgo, *m.* arado de varredoiro, labrêgo; labêgo. (Corr. de *labêgo*).

* **Lamegueiro,** *m.* árvore similhante ao limoeiro, e vulgar na Beira. (De *Lamêgo* n. p.?)

***Lameira** [1], *f.* casta de uva trasmontana. (De *lama*).

Lameira [2], *f.* o mesmo que *lameiro*.

***Lameirado,** *part.* de

***Lameirar,** *v. t.* convertêr em lameiro; limar [3]. Cf. Assis Teix., *Águas*, p. 196. (De *lameiro*).

Lameiro, *m.* lamaçal; pântano; terra alagadiça, que produz muito pasto. (De *lama*).

Lamella, *f.* lâmina pequena; membrana delgada; appêndice petaloide. (Lat. *lamella*, de *lamina*).

Lamellação, *f.* acto *ou* effeito de *lamellar*.

Lamellado, *adj.* que tem lamellas; *part.* de

Lamellar [1], *v. t.* guarnecêr com lâminas; dividir em lâminas. (De *lamella*).

Lamellar [2], *adj.* o mesmo que *lamellôso*. 11

Lamèllibrânchio, (l. *lamelibrank...*), *adj.* Diz-se dos peixes, cujas brânchias têm a fórma de lâminas semicirculares. (De *lamella* + *branchias*).

Lamèllibranq... o mesmo que *lamèllibranch...*

Lamèllicórneo, *adj.* (zool.) que termina em massa folhôsa, (falando-se de antennas); *m. pl.* família de insectos coleópteros pentâmeros. (De *lamella* + *córneo*).

Lamellífero, *adj.* que tem lâminas; *m. pl.* família de polypeiros. (Do lat. *lamella* + *ferre*).

Lamèlliforme, *adj.* que tem fórma de lâmina. (De *lamella* + *forma*).

***Lamellina,** *f.* gênero de infusórios, caracterizados por seu pequeno côrpo transparente, em fórma de lâmina. (Do lat. *lamella*).

Lamellípede, *adj.* que tem pés achatados. (Do lat. *lamella* + *pes, pedis*).

Lamellirostro, (l. *lamellirr...*) *adj.* que tem o bico guarnecido de lâminas; *m. pl.* aves palmides, cujo bico é guarnecido de lâminas córneas, em fórma de dentes. (De *lamella* + *rostro*).

Lamellôso, *adj.* que tem lâminas. (De *lamella*).

***Lamellosòdentado,** *adj.* (zool.) que tem dentes em fórma de lamellas. (De *lamellôso* + *dente*).

Lamentação, *f.* acto *ou* effeito de lamentar; clamôr; queixa; canto fúnebre; elegia. (Lat. *lamentatio*, de *lamentari*).

***Lamentado,** *part.* de *lamentar*.

Lamentadôr, *adj.* que lamenta; que lastima; *m.* aquêlle que lamenta; aquêlle que se lamenta. (Lat. *lamentator*, de *lamentari*).

Lamentar, *v. t.* prantear com gemidos *ou* gritos; manifestar dôr *ou* pesar, por causa de; lastimar; compadecer-se de; exprimir doloridamente. (Lat. *lamentari*, de *lamentum*).

Lamentável, *adj.* digno de sêr lastimado; digno de dó; que encerra lamentação. (De *lamentar*).

Lamentavelmente, *adv.* de modo *lamentável*.

Lamento, *m.* o mesmo que *lamentação;* queixa, expressão de dôr *ou* de dó; pranto. (Lat. *lamentum*, por *clamentum*, de *clamare*).

Lamentôso, *adj.* relativo a *lamento;* que tem o caracter *ou* o tom de lamentação; lamentável; plangente.

***Lâmia,** *f.* espécie de feiticeira *ou* vampiro, que os grêgos representavam com rôsto de mulher e côrpo de serpente, e de quem se dizia que devorava crianças; gênero de insectos longicórneos; grande peixe cartilaginôso. (Gr. *lamia*).

***Lamigueiro,** *m.* o mesmo que *ulmeiro*.

Lâmina, *f.* chapa delgada de metal; tira delgada e pouco espêssa de qualquer substância; lasca; fôlha de certos instrumentos cortantes; parte plana das fôlhas das plantas gramíneas; (fig. e pop.) pessôa estúpida. (Lat. *lamina*, talvêz do gr. *elanein*).

Laminação, *f.* acto *ou* effeito de *laminar* [1].

***Laminado,** *part.* de *laminar* [1].

Laminadôr, *m.* aquêlle que lamina; máchina pâra laminar. (De *laminar*).

Laminagem, *f.* o mesmo que *laminação*.

Laminar [1], *v. t.* reduzir a lâminas; chapear. (De *lâmina*).

Laminar [2], *adj.* que tem fórma de lâmina; que tem lâminas *ou* textura laminar. (De *lâmina*).

Laminária-digitada, *f.* espécie de alga, (*laminaria digitata*).

Laminôso, *adj.* o mesmo que *laminar* [2]. (Lat. *laminosus*, de *lamina*).

Lâmio-branco, *m.* planta, o mesmo que *urtiga-morta*.

***Lamira,** *f.* (gir.) o mesmo que *libra*, moéda.

Lamiré, *m.* diapasão; (fig.) signal pâra começo de alguma coisa; * (pop.) reprehensão. (Do nome das três notas musicaes *lá, mi, ré*).

***Lamista,** *m.* o mesmo que *lamaista*.

Lamoja, *f.* barrela em que entra barro e água. (Do rad. de *lama*).

***Lamôso,** *adj.* o mesmo que *lamacento*.

Lampa [1], *f.* sêda da China; (pop.) lâmpada. (Contr. de *lâmpada*).

Lampa [2], fruto que se apanha em a noite de San-João; * figo lampo, que se apanhava em a noite de San-João e se levava de presente; *pl. Levar as lampas*, ir adiante, têr superioridade, sobrelevar. (De *lampo* [1]).

***Lampaça,** *f.* (prov. trasm.) espécie de acelga; o mesmo que *labaça* [2].

Lâmpada, *f.* vaso, em que se accende luz, alimentada a óleo. (Lat. *lampas* = gr. *lampas*, de *lampein*, brilhar).

Lampadário, *m.* espécie de lustre, tendo pendentes várias lâmpadas; lustre, candelabro. (Lat. *lampadarius*, de *lampas*).

Lampadeiro, *m.* fabricante de lâmpadas; haste de metal *ou* madeira, que sustenta uma lâmpada *ou* lâmpadas. (De *lâmpada*).

Lampadejar, *v. i.* bruxulear; brilhar; espargir luz. (De *lâmpada*).

***Lampadomância,** *f.* espécie de adivinhação, que consistia em tirar preságios das côres e movimentos da luz de uma lampada. (Do gr. *lampas* + *manteia*).

***Lampam,** *adj.* (des.) o mesmo que *lampo*.

Lampana, *f.* (burl.) pêta; intrujice; bazófia.

Lamparão, *m.* (V. *laparão*).

Lamparina, *f.* pequena lâmpada; luminária; (chul.) bofetada. (Do rad. de *lâmpada*).

***Lampascópio,** *m.* espécie de lanterna magica. (Do gr. *lampas* + *skopein*).

Lampeão, *m.* (e der.) o mesmo que *lampião*, etc.

Lampeiro, *adj.* o mesmo que *lampo;* (fig.) metediço; espevitado; que procura levar as lampas a outrem. (De *lampa* [2]).

Lampejante, *adj.* que lampeja. (De *lampejar*).

Lampejar, *v. i.* scintillar, brilhar como relâmpago; * (prov. minh.) o mesmo que *relampaguear*. (De *lampo* [2]).

Lampejo, *m.* acto *ou* effeito de lampejar; (fig.) manifestação rápida e brilhante de uma ideía *ou* de um sentimento. (De *lampejar*).

***Lampianista,** *m.* o encarregado de accendêr, apagar e limpar os lampiões da illuminação pública. (De *lampião*).

Lampião, *m.* grande lanterna portátil *ou* fixa num tecto, esquina *ou* parêde. (Do rad. de *lâmpada*).

Lampinho, *adj.* que não tem barba; *m.* indivíduo que não tem barba; indivíduo imberbe. (Cast. *lampino*).

***Lampista,** *m.* aquêlle que faz lampeões *ou* lanternas. (De *lampa* [1]).

Lampo[1], *adj.* temporão, falando-se especialmente de uma variedade de figos brancos).

* **Lampo**[2], *m.* (prov. minh.) o mesmo que *relâmpago*. (Contr. de *relâmpago*).

* **Lampreado,** *part.* de

Lamprear, *v. t.* deitar abaixo (um pau do jôgo da bola), sem tocar nos outros.

* **Lampreeira,** *f.* rêde de emmalhar, que se emprega na pesca da lampreia. (De *lampreia*).

Lampreia, *f.* peixe cyclóstomo, (*petromizon marinus* e *petromizon fluviatilis*). (Do lat. *lampetra*, de *lambere* + *petra*).

* **Lamprite,** *f.* Nome, propôsto por Tschermak, em substituïção de *sulfurêto*. (Do gr. *lampros*, brilhante).

* **Lamprómetro,** *m.* instrumento pâra medir a intensidade da luz. (Do gr. *lampros* + *metron*).

* **Lampróptero,** *m.* gênero de insectos hemípteros, de asas brilhantes. (Do gr. *lampros* + *pteron*).

Lampsana, *f.* planta annual, de flôres amarelas, da fam. das compostas, (*lampsana communis*, Lin.) (Lat. *lapsana* = gr. *lapsanè*).

* **Lamptérias,** *f. pl.* antigas festas, com illuminações, em honra de Baccho, depois das vindimas. (Do gr. *lampter*).

* **Lampyro,** *m.* Designação scientífica do *pyrilampo*. (Gr. *lampuris*, de *lampein*, brilhar).

Lamuge, *f.* mollusco marítimo.

Lamúria, *f.* queixa, lamentação, jeremiada; súpplica de mendigo; (fig.) importunação de pretendente que se lastima. (De *lamuriar*).

Lamuriante, *adj.* que faz lamúria, pâra conseguir alguma coisa; relativo a lamúria; lamentôso. (De *lamuriar*).

Lamuriar, *v. i.* fazêr lamúria. (Do fr. *larmoyer?*)

Lamuriento, *adj.* o mesmo que *lamuriante*.

* **Lamuriôso,** *adj.* o mesmo que *lamuriento*.

Lan, *f.* pêlo macio, espêsso e longo, que cobre a pelle dos carneiros e de outros animaes; tecido feito dêsse pêlo; lanugem de certas plantas; carapinha; (fam.) acanhamento, excessiva timidêz. (Do lat. *lana*).

Lana-caprina, *f.* insignificância, pouca monta; bagatela. (Do lat. *lana* + *caprinus*).

Lanada, *f.* varredoiro de pelles de ovêlha, com que se limpam interiormente as peças de artilharia. (Do lat. *lanatus*, de *lana*).

* **Lanar,** *adj.* relativo a lan; lanígero. (Do lat. *lana*).

Lança, *f.* arma offensiva *ou* de arremêsso, formada de uma haste que tem na extremidade uma lâmina ponteaguda; antenna náutica, que liga os calcêtes aos pés dos mastros; varal de carruagem. (Do lat. *lancea*, de or. gaulêsa *ou* hispânica).

* **Lançaço,** *f.* (bras.) lançada, golpe de lança. (De *lança*).

Lançada, *f.* ferimento *ou* pancada com lança. (De *lança*).

Lançadeira, *f.* instrumento, contendo um pequeno cylindro *ou* canela em que se enleia o fio que os tecelões e tecedeiras fazem passar pêlos fios do urdume; pequeno instrumento análago nas máchinas de costura. (De *lançar*).

Lançadiço, *adj.* (pop.) que se deve deitar fóra; que não presta; * (ant.) astuto; manhôso. (Do rad. de *lançar*).

Lançado, *part.* de *lançar; m.* aquillo que se vomitou.

Lançadôr[1], *adj.* que lança; *m.* aquêlle que offerece lances em leilões; (pop.) lançarote. (De *lançar*).

* **Lançadôr**[2], *m.* (ant.) guerreiro armado de lança. (De *lança*).

Lançadura, *f.* acto *ou* effeito de *lançar*.

* **Lançagem,** *f.* (p. us.) o mesmo que *lançadura*.

Lançamento, *m.* acto de *lançar;* rebento vegetal; conjunto de operações, na organização dos mappas dos contribuíntes; assentamento; escrituração de uma verba, em livro commercial.

Lançante, *adj.* que lança. (De *lançar*).

Lançar, *v. t.* arremessar; soltar da mão; arrojar; deitar, fazêr caír; fazêr saír; vomitar; produzir, causar; imputar; offerecêr como lanço (uma quantia); espalhar; exhalar; consignar, traçar; *v. i.* vomitar. (De *lança*).

Lançarote, *m.* indivíduo que auxilia o cavallo no acto da padreação; tratadôr do cavallo de padreação. (De *lançar*).

* **Lancasteriano,** *adj.* Diz-se de um méthodo de ensino mútuo, inventado por um pedagogo inglês, Lancaster.

* **Lancasterita,** *f.* hydrocarbonato de magnésia natural, que se encontra em Lancaster, nos Estados-Unidos. (De *Lancaster* n. p.)

* **Lancastriano,** *adj.* relativo a Lancastre, na Inglaterra; *m.* habitante de Lancastre; partidário da casa de Lancastre, na história da Inglaterra.

Lance, *m.* acto *ou* effeito de *lançar;* impulso; conjuntura; perigo; vicissitude; acontecimento; facto notável *ou* difficil.

* **Lanceada,** *m.* (bras. do Pará) pescaria com rêde de arrastar. (Do rad. de *lanço*).

* **Lanceado,** *part.* de *lancear*.

* **Lanceadôr,** *m.* aquêlle que lanceia. (De *lancear*[2]).

Lancear[1], *v. t.* ferir com lança; (fig.) affligir, atormentar. (De *lança*).

* **Lancear**[2], *v. t.* (bras.) pescar com rêde. (De *lanço*).

Lanceiro, *m.* casa de armas; panóplia; cabide; fabricante de lanças; soldado com lança; *pl.* regimento de soldados com lança; espécie de quadrilha dansante. (De *lança*).

Lanceolado, *adj.* similhante ao ferro da lança. (Lat. *lanceolatus*, de *lancea*).

Lanceolar, *adj.* o mesmo que *lanceolado*.

Lancêta, *f.* pequena lâmina lanceolada, com dois gumes, pâra operações cirúrgicas; cutello, com que se abatem algumas rêzes nos matadoiros; planta brasileira, (*solidago vulneraria*). (De *lança*).

Lancetada, *f.* acto *ou* effeito de *lancetar*.

* **Lancetado,** *part.* de

Lancetar, *v. t.* ferir com lancêta; esvurmar. (De *lancêta*).

Lanceteira, *f.* espécie de lima, usada por espingardeiros e serralheiros. (De *lancêta*).

* **Lancha**[1], *f.* (prov. trasm.) pedra schistosa e grosseira.

Lancha[2], *f.* pequeno barco pâra serviço de navios; embarcação maior que êsse barco, própria pâra navegação costeira *ou* pâra pesca. (Cast. *lancha*).

Lanchada, *f.* carga de uma lancha. (De *lancha*).

* **Lanchado,** *part.* de *lanchar*.

Lanchão[1], *m.* grande lancha. (De *lancha*[2]).

* **Lanchão**[2], *m.* (prov. trasm.) grande lagem schistosa. (De *lancha*[1]).

Lanchar, *v. t.* comêr, como lanche; *v. i.* tomar um lanche. (De *lanche*).

* **Lânchara,** *f.* antigo barco de guerra, no oriente. (Cp. *lancha*).

Lanche, *m.* pequena refeição entre o almôço e o jantar. (Do ingl. *lunch*).

* **Lanchêta,** *f.* pequena lancha. Cf. Oliv. Martins, *Port. nos Mares*, p. 240. (De *lancha*).

* **Lancho,** *m.* (gir. ant.) penêdo. (Cp. *lancha*[1]).

Lancil, *m.* pedra de cantaria, longa e estreita, que serve pâra peitoris, vêrgas de janelas, resguardo de estradas, etc. (De *lançar*).

* **Lancinado,** *part.* de *lancinar.*

Lancinante, *adj.* que lancina; afflictivo; pungente. (Lat. *lancinans,* de *lancinare*).

Lancinar, *v. t.* picar *ou* golpear; pungir; atormentar. (Lat. *lancinare,* talvêz de *lanx,* se não de *lancea*).

Lanço, *m.* acto *ou* effeito de *lançar;* offerta de prêço em leilão; secção de uma estrada, de um muro; extensão de uma fachada; porção de peixe, que uma rêde apanha; lado de uma rua, de um corredôr; volta de lançadeira; parte de uma escada, comprehendida entre dois patamares; lance; relance.

Lançol, *m.* (V. *lençol*).

* **Landa,** *f.* charneca; terreno inculto, que só produz tojo *ou* urzes. (Do al. *land*).

* **Landagogolo,** *m.* (V. *rulamala*).

* **Landâinas,** *f. pl.* (prov. trasm.) lérias; paleio, lábia; histórias da carochinha. (Liga-se a *lenda?* ou a *ladainha?*).

* **Landainices,** *f. pl.* (prov. trasm.) balelas, ditos; o mesmo que *landâinas.*

* **Landamman,** *m.* título do chefe de cantão, na Suíssa. (Do al. *landamman*).

* **Landammanado,** ou **landammanato,** *m.* dignidade de landamman; cargo de landamman, exercício dêsse eargo.

† **Landau,** (l. *landô*), *m.* carruagem de quatro rodas, cujo tejadilho póde fechar-se *ou* abrir-se, dividindo-se em duas partes. (T. fr.)

Lande, *m.* bolota, glande. (Do lat. *glans, glandis*).

* **Lan-de-borrêgo,** *f.* uma das espécies de limo, que apparecem nas salinas.

Landeira, *f.* montado de sobreiros. (De *lande*).

* **Landes,** *f. pl.* Designação privativa das extensas planícies paludosas e quási incultas, que constituem grande parte do território da França. Cp. *landa.* (Fr. *lande,* do al. *land*).

* **Landês,** *m.* habitante das landes. Cf. Th. Ribeiro, *Jornadas,* I, p. 147.

* **Landgrave,** *m.* título *ou* dignidade de alguns príncipes alemães. (Do al. *land* + *graf*).

* **Landgraviado,** ou **landgraviato,** *m.* dignidade de *landgrave.*

* **Landgravio,** *m.* o mesmo que *landgraviado.* Cf. Herculano, *Hist. de Port.,* II.

Landi, *m.* (V. *lantim*).

* **Landim**[1], *m.* língua de Lourenço-Marques, língua dos landins.

* **Landim**[2], *m.* (bras.) o mesmo que *lantim.*

* **Landino,** *adj.* relativo aos *landins.*

* **Landins,** *m. pl.* povos das margens do Zambeze.

* **Landirana,** *f.* (bras.) árvore silvestre.

* † **Land-league,** (l. *land'-ligue*), *f.* associação popular na Irlanda, contra os proprietários.

* **Lândoa,** *f.* (prov.) fenda natural nos troncos dos carvalhos, dos castanheiros, etc.

* **Landólphia,** *f.* colossal árvore africana, que produz borracha.

* **Landra,** *f.* o mesmo que *landre.*

* **Landraia,** *f.* (prov. trasm.) mulher de má índole, antipáthica.

* **Landre,** *f.* (ant. e prov. minh.) o mesmo que lande. Cp. Sim. Mach., p. 68.

* **Landstag,** *m.* o parlamento prussiano.

* **Landsthing,** *m.* a câmara alta do parlamento dinamarquês.

* **Landúkia,** *f.* um dos gêneros de videiras, em que se dividiu a fam. das ampelídeas.

* **Landum,** *m.* (corr. de *lundum*).

* **Langaha,** *m.* serpente de Madagascar.

* **Langará,** *m.* (fam.) o mesmo que *arriosca* ou *esparrela;* (prov. trasm.) embrulhada, barulho, questões.

* **Langaré,** *m.* (fam.) linguado *ou* manuscrito, feito á pressa *ou* sem cuidado. Cf. Camillo, *Mar. da Fonte,* p. 189.

* **Lângia,** *f.* planta amarantácea do cabo da Bôa-Esperança. (De *Lang* n. p.)

* **Langkab,** *m.* espécie de palmeira do Brasil.

* **Langola,** *f.* Nome, que nalguns pontos da África portuguêsa se dá á doência do somno. Cf. Capello e Ivens, I, p. 125.

* **Langonha,** *f.* (prov. beir. chul.) o mesmo que *esperma.* (Cp. *languinhento*).

Langôr, *m.* o mesmo que *languidêz.* (Lat. *languor,* de *languere*).

Langorosamente, *adv.* de modo *langorôso;* languidamente.

Langorôso, *adj.* que tem langôr; lânguido. (De *langôr*).

* **Langotim,** *m.* (ant.) pano, com que os índios se cobrem, da cintura pára baixo; tanga.

* **Langróia,** *f.* lambisgóia? sirigaita? «...a criada... uma *langroia* muito abelhuda...» Camillo, *Corja,* p. 141.

* **Langronha,** *f.* (prov. dur.) espécie de alga, que cresce nas rochas marinhas, e cujas ramificações parecem tentáculos de pôlvo.

* **Lângua,** *f.* terreno chão e pantanôso, sem arvorêdo, na África oriental. (Do landim?)

* **Langue,** *adj.* o mesmo que *lânguido.*

Languecêr, *v. i.* o mesmo que *languescêr.*

Languedôr, *m.* variedade de uva prêta algarvia.

* **Langueirão,** *m.* (prov. trasm.) (Augment. de *langueiras*).

* **Langueiras,** *m.* (prov. trasm.) sujeito alto, desageitado e indolente. (Liga-se a *lânguido?*).

* **Languente,** *adj.* o mesmo que *lânguido.* (Lat. *languens,* de *languere*).

Languento, *adj.* (pop.) doêntio; achacadiço; piegas. (Cp. *languente*).

Languescêr, *v. i.* o mesmo que *elanguescêr.*

Languidamente, *adv.* com languidêz; de modo *lânguido.*

* **Languidescêr,** *v. i.* o mesmo que *languescêr.*

Languidêz, *f.* estado daquillo *ou* daquêlle que é *lânguido;* enfraquecimento mórbido; fraquêza orgânica; definhamento; morbidêz; prostração moral.

Lânguido, *adj.* debilitado, extenuado; fraco; adoêntado; abatido; mórbido; froixo; voluptuôso. (Lat. *languidus,* de *languere*).

Languinhento, *adj.* (pop.) debilitado; pegajôso; molle e húmido; * debiqueiro, pestinheiro. (Do mesmo rad. que *languente*).

* **Languinhôso,** *adj.* o mesmo que *languinhento.*

Languir, *v. i.* o mesmo que *languescêr.* (Do lat. *languere*).

Languôr, *m.* (V. *langôr*).

* **Languorôso,** *adj.* o mesmo que *langorôso.*

* **Langurêta,** *f.* (prov.) dôce de farinha triga, ovos e açúcar.

Lanha, *f.* côco tenro de palmeira. (T. asiat.)

* **Lanhaço,** *m.* (prov. trasm.) grande *anho.*

* **Lanhado,** *part.* de

Lanhar, *v. t.* dar golpes em; ferir; maltratar; (fig.) deturpar. (Do lat. *laniare*).

Lanho, *m.* golpe de instrumento cortante. (De *lanhar*).

* **Laníadas,** *f. pl.* ou

* **Laniádeas,** *f. pl.* família de aves, que têm por typo a pêga parda. (De *laniádes*).

* **Laniádeo,** *adj.* similhante á pêga parda. (Do lat. *lanius* + gr. *eidos*).

* **Laniado,** *adj.* o mesmo que *laniádeo.*

Lanífero, *adj.* que tem lan *ou* lanugem. (Lat. *lanifer,* de *lana* + *ferre*).

Lanifício, *m.* manufactura de lans; obra de lan. (Lat. *lanificium*, de *lana* + *facere*).

Lanígero, *adj.* o mesmo que *lanífero*. (Lat. *laniger*, de *lana* + *gerere*).

* **Lânio,** *m.* (ant.) cobertôr *ou* vestido de lan. (Lat. *laneus*, de *lana*).

* **Lanista,** *m.* mestre de gladiadôres *ou* de esgrima, entre os antigos romanos; contratadôr de gladiadôres; aquêlle que ensinava as aves a combatêr. (Lat. *lanista*).

Lanosidade, *f.* qualidade daquillo que é lanôso. (Lat. *lanositas*, de *lanosus*).

Lanôso, *adj.* relativo a lan; que tem lan. (Lat. *lanosus*, de *lana*).

Lansquené, *m.* espécie de jôgo de asar. (Do al. *landsknecht*).

* **Lantana,** *f.* gênero de plantas verbenáceas, de flôres vermêlhas *ou* da côr da laranja, (*lantana camara*, Lin.)

* **Lanteia,** ou **lantéa,** *f.* (ant.) embarcação asiática, similhante á fusta.

Lantejoila, *f.* (e der.) o mesmo que *lentejoila*, etc.

Lanterna, *f.* espécie de lampião, em que a luz é resguardada por vidros lateraes; parte superiôr de um zimbório, aberta aos lados; fresta; (chul.) garrafa de vinho; * (gir.) sapato; ~ *mágica*, instrumento de óptica que apresenta, a distância e em ponto grande, as figuras nêlle pintadas. (Lat. *lanterna* = *laterna*, de *later*).

Lanterneiro, *m.* fabricante de lanternas; lampianista; pharoleiro; aquêlle que leva lanterna em procissão. (De *lanterna*).

Lanternêta, *f.* caixa em que se guarda metralha. (De *lanterna*).

Lanternim, *m.* carrête, que transmitte á mó o movimento das velas de um moinho; parte, aberta lateralmente, de um zimbório; lanterna. (De *lanterna*).

* **Lanternino,** *m.* (V. *lanternim*).

* **Lanterníphoro,** *m.* e *adj.* Nome, que os jansenistas deram ao cão que figurava num emblema, collocado no frontispício de uma obra de propaganda, com a divisa: *não ladra, mas morde*. (T. hybr., do lat. *lanterna* + gr. *phoros*).

* **Lanthânio,** ou **lanthano,** *m.* metal, contido na cerita. (Do gr. *lanthanein*).

Lantim, *m.* árvore gutífera do Brasil.

* **Lantôr,** *m.* espécie de coqueiro. (T. as.)

Lanudo, *adj.* o mesmo que *lanôso*. (Do lat. *lana*).

Lanugem, *f.* pêlo fino e pouco perceptível, que precede o apparecimento da barba *ou* que está no logar da barba; buço; pêlos, que cobrem algumas fôlhas *ou* frutos. (Lat. *lanugo*, de *lana*).

Lanuginôso, *adj.* que tem lanugem; similhante á lan *ou* ao algodão. (Lat. *lanuginosus*, de *lanugo*).

Lanzinha, *f.* lan fraca *ou* pouco consistente, já manufacturada. (De *lan*).

Lanzudo, *adj.* o mesmo que lanudo; *m.* e *adj.* (pop.) indivíduo sem educação; grosseiro. (Do rad. de *lan*).

Laôsynacta, (l. *laoss*...), *m.* empregado que, na Igrêja grêga, tinha por devêr o convocar o pôvo pâra as assembleias. (Gr. *laosunaktes*, de *laos*, pôvo, e *sunagein*, convocar, de *sun* + *agein*).

Lapa, *f.* cavidade em rochêdo; gruta; grande pedra *ou* laja que, resaíndo de um rochêdo, fórma debaixo de si um abrigo pâra gente *ou* animaes; mollusco gasterópodo, univalve; * (prov.) pedra sôlta, calhau; * (pop.) o mesmo que *bofetada*. (Liga-se ao lat. *lapis*).

* **Lapada,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *pedrada*. (De *lapa*).

* **Lapagéria,** *f.* espécie de espargo do Chile.

* **Lapantana,** *m.*, *f.* e *adj.* pessôa simplória, idiota. Cf. Camillo, *Corja*, p. 199.

* **Lapantanamente,** *adv.* á maneira de lapantana; tolamente. Cf. Camillo, *Mar. da Fonte*, p. 22.

* **Lapão** [1], *m.* habitante da Lapónia; idioma dos lapões. (Do rad. de *Lapónia* n. p.)

Lapão [2], *m.* e *adj.* (chul.) labrêgo; lanzudo; lapuz. (De *lapa*).

Laparão [1], *m.* inflammação dos gânglios e vasos lympháticos. (Do gr. *lapara*, flanco).

* **Laparão** [2], *m.* (pesc.) lapa grande, mollusco. (De *lapa*).

Láparo, *m.* coêlho pequeno. (Do lat. *lepus*, *leporis*).

* **Laparócele,** *m.* hérnia lombar. (Do gr. *lapara* + *kelè*).

* **Laparôso,** *adj.* (açor.) asquerôso, repugnante. (De *laparão* [1]? ou corr. de *leprôso*?)

* **Laparôto,** *m.* (prov.) láparo, já desinvolvido.

* **Laparotomia,** *f.* incisão na ilharga, por causa de hérnia lombar. (Do gr. *lapara* + *tomè*).

* **Lapathina,** *f.* (chim.) princípio amargo da raíz de uma planta, (*rumex obtusifolius*, Lin.) (Do gr. *lapathon*, paciência).

Lapêdo, *m.* logar em que há muitas lapas. (De *lapa*).

Lapela, *f.* parte, voltada pâra fóra, nos quartos dianteiros e superiôres de um casaco, fraque, jaquetão, etc. (Or. incerta).

Lapella, *f.* (V. *lapela*).

* **Lapes,** *m.* (ant.) substância calcárea, que se applicava entre o costado velho e o nôvo do navio que se concertava. (T. as.)

* **Lapicidas,** *m.* e *adj. pl.* Diz-se dos molluscos, que abrem buracos nas pedras, pâra alli se alojar. (Lat. *lapicida*, de *lapis* + *cædere*).

* **Lápico,** *m.* língua dos lapões, o lapão; *adj.* relativo aos lapões. Cf. Latino, *Elog. Acad.*, I, p. 66.

Lápida, *f.* (V. *lápide*).

Lapidação, *f.* acto *ou* effeito de lapidar. (Lat. *lapidatio*, de *lapidare*).

* **Lapidado,** *part.* de *lapidar* [1].

* **Lapidagem,** *f.* acto de lapidar, *ou* operação com que o lapidário indica as facêtas das pedras preciosas e as torna polidas. (De *lapidar* [1]).

Lapidar [1], *v. t.* apedrejar; desbastar, polir; (fig.) tornar perfeito; dar bôa educação a. (Lat. *lapidare*, de *lapis*).

Lapidar [2], *adj.* relativo a lápide; insculpido *ou* gravado em pedra; relativo a inscripções feitas em pedra. (Lat. *lapidaris*, de *lapis*).

Lapidária, *f.* sciência que estuda as inscripções lapidares dos monumentos antigos. (De *lapidário*).

* **Lapidaría,** *f.* arte de lapidar diamantes *ou* pedras preciosas; estabelecimento *ou* officina de lapidário. (De *lapidar* [1]).

Lapidário, *adj.* relativo a inscripções lapidares; que se abriga entre pedras, (falando-se de alguns insectos); *m.* aquêlle que trabalha em pedras preciosas; joalheiro. (Lat. *lapidarius*, de *lapis*).

* **Lápide,** *f.* pedra, contendo uma inscripção, pâra commemorar um facto *ou* celebrar a memória de alguém; laja que cobre o túmulo. (Lat. *lapis*, *lapidis*).

Lapídeo, *adj.* que tem a durêza da pedra. (Lat. *lapideus*, de *lapis*).

Lapidescente, *adj.* que se petrifica. (Lat. *lapidescens*, de *lapidescere*, de *lapis*).

Lapidícola, *adj.* Diz-se dos animaes que habitam *ou* fazem ninho entre pedras *ou* nas fendas dos rochêdos. (Do lat. *lapis* + *colere*).

Lapidificação, *f.* acto *ou* effeito de *lapidificar*.

***Lapidificado,** *part.* de

Lapidificar, *v. t.* o mesmo que *petrificar.* (Do lat. *lapis* + *facere*).

Lapidífico, *adj.* próprio pâra a formação de pedras. (De *lapidificar*).

Lapidôso, *adj.* lapídeo; em que há muitas pedras. (Lat. *lapidosus*, de *lapis*).

Lapijar, *v. i.* fazêr traços com o lápis. (Do rad. de *lápis*).

Lapillôso, *adj.* Diz-se do fruto, que tem o mesocarpo muito endurecido. (Do lat. *lapillus*).

Lápis, *m.* substância escura e pouco consistente, que é um carburêto de ferro *ou* plombagina, e que serve pâra escrevêr *ou* desenhar; (ext.) qualquer substância, que tenha fórma oblonga, e com que se possa escrevêr *ou* desenhar. (Do lat. *lapis*).

***Lapisada,** *f.* traço a lápis. Cf. Garrett, *Retr. de Vênus*, p. 71.

Lapiseira, *f.* tubo *ou* caixa, em que se guardam os lápis. (De *lápis*).

Lapiseiro, *m.* (V. *lapiseira*).

Lápis-lazúli, *m.* o mesmo que *lazulite.*

***Lapláceas,** *f. pl.* tribu de plantas ternstremiáceas. (De *Laplace* n. p.)

Lapónio, *m.* e *adj.* indivíduo lapuz, labrêgo. (Cp. *lapão* [2]).

***Lappáceo,** *adj.* (bot.) Diz-se das brácteas que se curvam em ponta de anzol. (Lat. *lappaceus*, de *lappa*, bardana).

Lapso, *m.* acto de escorregar; descuido; culpa; acto de corrêr (o tempo); decurso de tempo. (Lat. *lapsus*, de *labi*).

Lapúrdio, *m.* e *adj.* ou

Lapuz, *m.* e *adj.* homem grosseiro, rude; labrêgo. (Do rad. de *lapa*. Cp. *lapão* [2]).

***Lapuzado,** *adj.* relativo a *lapuz.*

Laqueação, *f.* acto *ou* effeito de *laquear.*

***Laqueado,** *part.* de

Laquear [1], *v. t.* enlaçar; ligar (artéria cortada *ou* ferida). (Lat. *laqueare*, de *laqueus*).

Laquear [2], *m.* sobrecéu, docel do leito. (Lat. *laqueare*, que se liga a *laqueus*).

***Laqueário,** *m.* gladiadôr que, na arena, impedia os movimentos do adversário, atirando-lhe uma corda, com que o prendia em nó corredio. (Lat. *laquearius*, de *laqueare*, de *laqueus*).

***Laqueca,** *f.* pedra lustrosa e avermelhada do oriente. (Do ar. *aquica*, segundo Sousa, *Vestig. da ling. ar.*)

Lar, *m.* logar em que se accende fôgo, na cozinha; (fig.) casa de habitação; pátria; família. (Lat. *lar*).

Laracha, *f.* (chul.) motejo; chalaça; * *m.* aquêle que diz facécias *ou* procura sêr graciôso.

Larada, *f.* cinza do lar; mancha larga produzida por um líquido entornado; * (prov.) communidade immoral, em que vivem os pescadôres unhantes da ria de Aveiro; * (fam.) porção de coisas, com que se cobre a lareira: «uma larada de castanhas»; * família *ou* pessôas que cercam tôda a lareira: «Fulano tem uma *larada* de filhos»; * serão, conversa á lareira. «...nas *laradas* de inverno agora é que é recontar.» Jul. Castilho, *Manuelinas*, p. 67. (De *lar*).

***Laraita,** *f.* (prov. trasm.) porca grande e magra, galdrapa; (prov. beir.) fome, larica.

Laranja, *f.* fruto da laranjeira; (bras.) laranjeira azêda; * variedade de pêra portuguêsa. (Do ar. *naranj*).

Laranjada, *f.* bebida, em que entra o sumo da laranja; grande porção de laranjas; arremêsso de laranja. (De *laranja*).

Laranjado, *adj.* (V. *alaranjado*).

Laranjal, *m.* pomar de laranjeiras. (De *laranja*).

Laranjeira, *f.* árvore sempre vêrde, da fam. das aurantiáceas, (*citrus aurantium*, Lin.) (De *laranja*).

Laranjeirinha, *f.* arbusto polygaláceo do Brasil. (De *laranjeira*).

Laranjeiro, *adj.* Diz-se de uma variedade de feijão; * *m.* (açor.) homem que se emprega em encaixotar laranjas pâra embarque. (De *laranja*).

Laranjinha, *f.* * espécie de jôgo popular; (bras.) bebida alcoólica, em que entra o sumo de laranja; * (bras.) o mesmo que *cabucinha;* * (bras.) árvore, cuja madeira é amarela. (De *laranja*).

Laranjitas-de-quito, *f.* planta solânea do alto Amazonas.

Laranjo, *adj.* (bras. do S.) Diz-se do boi que tem côr de laranja. (Do rad. de *laranja*).

***Larapa,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *água-pé.*

***Larapiado,** *part.* de

Larapiar, *v. t.* furtar; surripiar. (De *larápio*).

Larápio, *m.* (pop.) gatuno; aquêle que tem o hábito de furtar.

***Larário,** *m.* espécie de capella, em que as famílias romanas guardavam os deuses protectôres do lar; (fig.) o lar; o seio da família. (Lat. *lararium*, de *lares*).

***Larcão,** *m.* (prov. beir.) carne de pôrco, tirada de entre o chispe e a parte mais gôrda da espádua. (Cp. *lacão*).

Lardeadeira, *f.* agulha pâra *lardear.*

***Lardeado,** *part.* de

Lardear, *v. t.* entremear com toucinho (uma peça de carne); (fig.) entremear. (De *lardo*).

Lardiforme, *adj.* que tem fórma de lardo. (De *lardo* + *fórma*).

Lardívoro, *adj.* que devora toicinho. (Do lat. *lardum* + *vorare*).

***Lardizabal,** *m.* gênero de plantas trepadeiras do Peru. (De *Lardizabal* n. p.).

Lardizabáleas, *f. pl.* família de plantas sarmentosas, originárias da China, do Japão e do Chile; * primeira secção da fam. das monospérmeas. (De *lardizabáleo*).

***Lardizabáleo,** *adj.* similhante ao lardizabal.

Lardo, *m.* toicinho, especialmente toicinho em tiras *ou* talhadinhas pâra entremear peças de carne. (Lat. *lardum* = *laridum*, da mesma raíz que o gr. *laros*, gôrdo).

Laré, *m.* * (prov. alent.) pessôa que dansa mal; *ao* ~, (loc. adv.) á tuna; vàdiando; de gôrra *ou* de patuscada.

Larear, *v. i.* (pop.) andar ao laré; vàdiar. (De *laré*).

***Larega,** *f.* (prov. trasm.) pequena porca; (fig.) mulher gôrda e atarracada.

***Larego,** *m.* (prov. trasm.) pequeno pôrco, entre leitão e cevado.

Lareira, *f.* laja, em que se accende o fôgo; lar. (De *lar*).

***Lareiras,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *langueiras.*

Lareiro, *adj.* relativo a *lar* ou á lareira.

***Lareiro,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *jarundo.*

***Lares,** *f. pl.* (prov. trasm.) o mesmo que *lárias.*

***Laréu,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *léu.*

Larga, *f.* acto *ou* effeito de largar; espécie de gancho de ferro, com que se prende ao banco de carpinteiro *ou* marceneiro a madeira em que se trabalha; (fig.) larguêza, liberdade; ampliação; *á* ~, (loc. adv.) com larguêza; generosamente; á vontade; desafogadamente. (De *largo*).

Largado, *part.* de *largar;* (bras. do S.) folgado, indómito, (falando-se do cavallo).

Largamente, *adv.* de modo *largo;* com

guêza, com generosidade; extensamente; minuciosamente.

Largar, *v. t.* sôltar da mão; dar liberdade a; deixar; alargar; cedêr; concedêr; emittir; desfraldar; proferir; * *v. i.* (gir.) mentir. (De *largo*).

* **Larghêto,** *adv.* menos largo, (indicando-se um andamento musical menos lento que o largo). (T. it.).

* **Largífico,** *adj.* (des.) abundante, copiôso. (Lat. *largificus*, de *largus* + *facere*).

Largífluo, *adj.* (poet.) que corre abundantemente. (Lat. *largifluus*, de *largus* + *fluere*).

Largo, *adj.* que é extenso, de lado a lado; que tem largura; amplo; generôso; minuciôso; duradoiro; demorado; (fig.) importante; copiôso; desinvolvido; lasso; *m.* largura; pequena praça; alto mar; * (gir.) casaco; *adv.* com larguêza; largamente. (Lat. *largus*).

* **Largueado,** *part.* de *larguear*.

Largueadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que largueia. (De *larguear*).

Larguear, *v. t.* despendêr largamente; prodigalizar; alargar). De *largo*).

Largueirão, *adj.* (pop.) muito largo. (De *largo*).

Larguêza, *f.* o mesmo que *largura;* (fig.) generosidade; bizarria; dissipação. (De *largo*).

Largura, *f.* qualidade d'aquillo que é *largo;* a mais pequena das duas dimensões, (tratando-se de uma superfície).

* **Lárias,** *f. pl.* (prov. trasm.) cadeia de ferro, que pende do tecto na cozinha; cremalheira. (De *lar*).

* **Laria,** *f.* (gir.) laranja.

Larica, *f.* joio; (gir.) fome.

* **Lárice,** *f.* ou

* **Larício,** *m.* árvore conifera, (*pinus larix*, Lin.)

* **Lárico,** *adj.* relativo aos lares.

* **Lariço,** *m.* (V. *larício*).

* **Larida,** *f.* (pop.) o mesmo que *alarida*.

* **Larífugo,** *m.* (des.) aquêlle que abandona os lares; vagabundo; vàdio. (Lat. *larifugus*, de *lar* + *fugere*).

* **Larim,** *m.* tanga usada em Larah, na Índia; habitante de Larah; antiga moéda da Índia portuguêsa; moéda de prata na Pérsia.

Laringe, *f.* (e der.) o mesmo que *larynge*, etc.

* **Lárix,** *f.* o mesmo que *lárice*.

* **Laró,** *m.* (prov.) uma das peças da asna; o mesmo que *léu;* o mesmo que *laroz;* (prov. alent.) intersecção de duas vertentes no telhado, formando ângulo reïntrante.

* **Larôta,** *f.* (gir. trasm.) o mesmo que *larica*.

Laroz, *f.* barrote que sustenta a tacaniça; o mesmo que *laró*.

* **Laruto,** *m.* (prov. pop. trasm.) o mesmo que *langueiras*.

Larva, *f.* primeiro estado dos insectos depois de saírem do òvo; o mesmo que *laroz*. (Lat. *larva*, de *lar* ou *lara*).

* **Larvado,** *adj.* Diz-se de algumas doenças, que apresentam intermittências e que, não sendo febres, têm alguma analogia como estas; (fam.) que é doido, com intervallos lúcidos; desequilibrado; maníaco. (Lat. *larvatus*, de *larva*, máscara).

Larval, *adj.* relativo a larva; que é da naturêza da larva; (poet.) relativo a phantasmas; terrivel, assustadôr. (Lat. *larvalis*, de *larva*).

* **Larvar,** *adj.* o mesmo *ou* melhor que

* **Larvário,** *adj.* relativo a larva. (De *larva*).

Larvícola, *adj.* que vive no côrpo da larva. (Do lat. *larva* + *colere*).

* **Larvíparo,** *adj.* (zool.) Diz-se dos animaes que, em vêz de ovos, põem larvas. (Do lat. *larva* + *pārere*).

* **Larvívoro,** *m.* espécie de melro. (Do lat. *larva* + *vorare*).

* **Laryngalgia,** *f.* nevralgia larýngea. (Do gr. *larunx* + *algos*).

Larynge, *f.* parte superiôr da tracheia, constituíndo orgam principal da voz. (Gr. *larunx*).

Larýngeo, *adj.* relativo á *larynge*.

* **Laryngiano,** *adj.* o mesmo que *larýngeo*.

Laryngite, *f.* inflammação da larynge.

* **Laryngògraphia,** *f.* descripção da larynge. (Do gr. *larunx* + *graphein*).

* **Laryngòlogia,** *f.* tratado àcêrca da larynge; theoria àcêrca da larynge. (Do gr. *larunx* + *logos*).

* **Laryngòplegia,** *f.* paralysia da larynge.

* **Laryngòscopia,** *f.* observação interiôr da larynge, por meio do laryngòscópio. (Cp. *laryngòscópio*).

Laryngòscópio, *m.* instrumento pâra examinar o interiôr da larynge. (Do gr. *larunx* + *skopein*).

* **Laryngóstomo,** *adj.* (zool.) Diz-se do animal articulado, cuja bôca é uma espécie de tromba, formada pêlo esóphago. (Do gr. *larunx* + *stoma*).

Laryngòtomia, *f.* incisão na larynge pâra a extracção de um côrpo estranho. (Do gr. *larunx* + *tomè*).

* **Laryngòtypho,** *f.* ulceração da mucosa da larynge, constituíndo um accidente secundário do typho. (De *larynge* + *typho*).

Lasanha, *f.* tiras largas de massa de trigo pâra sôpa. (It. *lasagna*).

Lasca, *f.* fragmento *ou* estilhaço de madeira, pedra *ou* metal; fragmento; tira; peça de madeira, na borda dos barcos de pesca, e pêla qual passam as linhas das rêdes. (De *lascar*).

Lascado, *part.* de

Lascar[1], *v. t.* partir em lascas; tirar lascas de; *v. i.* abrir-se em lascas; * (gir.) defecar, evacuar. (Do lat. *laxare?*)

* **Lascar**[2], *m.* o mesmo que

* **Lascarim,** *m.* (ant.) soldado indiano *ou* moiro; marinheiro, que vivia a bordo com mulher e filhos; (prov. trasm.) fedêlho, doidelas, que gosta de andar descalço; cavallo que faz filêtes. (Do persa *lechkery*).

* **Lascarina,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *lascarim*.

Lascivamente, *adv.* de modo *lascivo;* de modo sensual; com luxúria.

Lascívia, *f.* carácter lascivo; qualidade de lascivo. (Lat. *lascivia*, de *lascivus*).

Lascivo, *adj.* brincalhão; travêsso; desregrado; sensual; libidinôso. (Lat. *lascivus*, por *laxivus*, de *laxus*).

* **Lasionita,** ou **lasionite,** *f.* mineral, que toma a fórma de crystal capillar. (Do gr. *lasios*).

* **Lasiòpétala,** *f.* gênero de arbustos australianos. (Do gr. *lasios* + *petalon*).

* **Lasiòpetáleas,** *f. pl.* tribu de plantas bythneriáceas. (De *lasiòpétala*).

* **Lasióptero,** *m.* gênero de insectos dípteros. (Do gr. *lasios* + *pteron*).

Lassidão, *f.* qualidade de lasso; cansaço; prostração de fôrças; tédio. (Do lat. *lassitudo*, de *lassus*).

* **Lassitude,** *f.* o mesmo que *lassidão*.

Lasso, *adj.* fatigado, cansado; dissoluto; enervado; gasto; bambo; froixo, relaxado; laxo. (Lat. *lassus;* análogo a *laxus*).

* **Last,** ou **laste,** *m.* Pêso de duas toneladas, usado no commércio marítimo, especialmente pêlos hollandêses; pêso prussiano de 1894 kilogrammas e 185 grammas. (Liga-se a *lastro*. Do al. *last*.)

Lástima, *f.* acto *ou* effeito de *lastimar;* compaixão; desgraça; aquillo que merece compaixão;

lamentação; (deprec.) coisa *ou* pessôa inútil, sem préstimo.

Lastimadamente, *adv.* com lástima; lastimosamente. (De *lastimado*).

* **Lastimado,** *part.* de *lastimar.*

Lastimadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que lastíma. (De *lastimar*).

Lastimar, *v. t.* têr pena de; compadecêr-se de; deplorar; causar dôr a; * maguar, offendêr, ferir. Cf. Filinto, xv, p. 236. (Do gr. *blasphemein?*)

Lastimável, *adj.* que merece compaixão; que se deve *lastimar;* digno de lástima; deplorável.

Lastimavelmente, *adv.* de modo *lastimável.*

Lastimeiro, *adj.* (des.) o mesmo que *lastimôso;* * (ant.) bravo, aguerrido; que fere, que magôa. Cf. G. Vicente, *Ignês Pereira.* (De *lastimar*).

Lastimosamente, *adv.* de modo *lastimôso;* compungidamente.

Lastimôso, *adj.* que inspira dó; que involve lástima *ou* lamentação; que se lastima. (De *lástima*).

* **Lastra,** *f.* (prov. trasm.) pedra larga, laja. (Cp. *lastro*).

Lastração, *f.* acto *ou* effeito de *lastrar.*

Lastrado, *part.* de *lastrar.*

Lastradôr, *m.* e *adj.* aquêlle que lastra. (De *lastrar*).

Lastrar, *v. t.* pôr lastro em; deitar *ou* pôr lastro em (navio); (fig.) tornar mais firme, augmentando o pêso. (De *lastro*).

* **Lástrico,** *m.* espécie de betão, usado na construcção de terraços italianos. (It. *lástrico,* de *lastra*).

Lastro, *m.* pêso, feito de pedra, areia, etc., que, pôsto no porão do navio, faz que êste se equilibre na água; areia, que vai na barquinha dos aeróstatos, pâra se lançar fóra, quando seja conveniente *ou* preciso que o balão se eleve mais; (fig.) base; aquillo sôbre que se acamam *ou* se collocam outras coisas; (fam.) qualquer comida, com que se prepara o estômago pâra melhor iguaria *ou* pâra bebidas. (Do al. *last,* pêso).

Lata [1], *f.* ferro em fôlha *ou* batido e estanhado; caixa de fôlha de ferro; trave que, atravessando a nau, sustenta a coberta superiôr; càda uma das varas *ou* canas transversaes da parreira; caibro; canudo de fôlha, pâra guardar papéis *ou* recebêr outras substâncias; qualquer utensílio de fôlha; (chul.) cara. (Do lat. *latus?*)

* **Lata** [2], *m.* (prov. alg.) maçadôr; indivíduo importuno.

Latada, *f.* grade de canas *ou* de varas, pâra sustentar parreiras *ou* outras plantas trepadeiras; parreira; * (prov. alent.) quéda; * (gir.) bofetada. (De *lata* [1]).

Latagão, *m.* (burl.) homem nôvo, robusto e encorpado.

* **Latákia,** *f.* variedade de tabaco.

Latamente, *adv.* de modo *lato;* em sentido lato; com larguêza.

Latane, *f.* casa de jôgo, na China.

* **Latâneo,** *adj.* (ant.) que está ao lado; lateral. (Ref. do lat. *latus*).

* **Latânia,** *f.* gênero de palmeiras, (*latania rubra,* Jacq.)

Latão, *m.* liga de cobre e zinco. (De *lata*).

Late, *m.* o mesmo que *cegonha.* (T. asiat.)

Lateado, *part.* de

Latear, *v. t.* enfeitar *ou* guarnecêr com lata *ou* latão. (De *lata*).

* **Lategaço,** *m.* o mesmo que *lategada.* Cf. Latino, *Hist. Pol. e Mil.,* I, p. 165.

Lategada, *f.* pancada *ou* açoite com látego. (De *látego*).

Látego, *m.* azorrague, chicote de cordas *ou* de correias; inquerideira; (fig.) castigo, flagello; estímulo. (Cast. *látigo*).

* **Latejante,** *adj.* que lateja. (De *latejar*).

Latejar, *v. i.* arquejar; palpitar; pulsar. (Or. incerta. Talvêz t. onom. Cp. *latêr* [2]).

Latejo, *m.* acto *ou* effeito de *latejar.*

Latente, *adj.* que se não vê, que está occulto; (ext.) dissimulado. (Lat. *latens,* de *latere*).

* **Latêr** [1], *v. i.* (ant.) estar occulto. (Lat. *latere*).

* **Latêr** [2], *v. i.* o mesmo que *latejar.* É verbo defectivo. Só vejo empregada a 3.ª pess. do sing. do pres. do indic., como poderia empregar-se a 3.ª do pl. «Em vão lhe *late* o peito de insoffrido.» Filinto, VII, p. 248. Cf. Garrett, *Flor. sem fruto,* p. 198.

Lateral, *adj.* relativo a lado; transversal; que está ao lado. (Lat. *lateralis,* de *latus*).

* **Lateralidade,** *f.* qualidade de *lateral.*

Lateralmente, *adv.* de modo *lateral;* ao lado.

* **Lateranense,** *adj.* relativo ao palácio pontifício de Latrão. Diz-se especialmente de um concílio que se celebrou em Latrão. (Do lat. *lateranus*).

* **Laterário,** *adj.* (des.) relativo a tijôlo; que serve pâra fazêr tijôlo. (Lat. *laterarius,* de *later*).

* **Làteriflexão,** *f.* (med.) flexão lateral do útero. (Do lat. *latus* + *flexio*).

Làterifólio, *adj.* (bot.) que nasce ao lado das fôlhas. (Do lat. *latus, lateris* + *folium*).

* **Làterígrado,** *adj.* (zool.) Diz-se de certas aranhas, que andam sôbre o lado, como andam pâra trás e pâra diante. (Do lat. *latus, lateris* + *gradi*).

* **Làterinérveo,** *adj.* (bot.) Diz-se da fôlha, cujas nervuras partem da nervura média pâra a margem. (Do lat. *latus* + *nervum*).

* **Laterita,** ou **laterite,** *f.* mineral da África meridional. (Do lat. *later*).

* **Làteriversão,** *f.* (med.) reviramento do útero sôbre o lado. (Do lat. *latus, lateris* + *versio,* de *vertere*).

Látex, *m.* succo leitôso, que escorre de certas plantas, quando nellas se faz uma incisão. (Lat. *latex*).

* **Lathyro,** *m.* (bot.) Designação scientífica do cizirão. (Gr. *lathuros*).

Latíbulo, *m.* o mesmo que *esconderijo;* * céu, morada dos deuses. Cf. J. A. Macedo, *Oriente,* I, 15. (Lat. *latibulum,* de *latere*).

Laticífero, *adj.* que derrama látex. (Do lat. *latex, laticis* + *ferre*).

* **Latíclávio,** *m.* aquêlle que usava o laticlavo. (Lat. *laticlavius,* de *laticlavus*).

* **Laticlavo,** *m.* vestido de púrpura, com guarnições em fórma de cabêças de cravo, e usado pêlos senadores romanos. (Lat. *laticlavus,* de *latus* + *clavus*).

* **Laticollo,** *adj.* que tem pescôço largo. (Do lat. *latus* + *collum*).

* **Laticórneo,** *adj.* que tem cornos *ou* antennas largas. (Do lat. *latus* + *cornu*).

Latido, *m.* acto *ou* effeito de *latir;* (fig.) remorso; (chul.) palavras vans.

* **Latifloro,** *adj.* que tem flôres largas. (Do lat. *latus* + *flos*).

* **Latifólio,** *adj.* que tem fôlhas largas. (Do lat. *latus* + *folium*).

* **Latifúndio,** *m.* grande propriedade rural. (Do lat. *latus* + *fundus*).

* **Latilabro,** *adj.* (zool.) que tem lábios grossos. (Do lat. *latus* + *labrum*).

Latim, *m.* língua do Lácio, língua latina, língua falada pêlo antigo pôvo romano; (fam.) coisa difícil de comprehendêr. (Lat. *latinus,* de *Latium* n. p.)

* **Latímano,** *adj.* que tem mãos largas. (Do lat. *latus* + *manus*).

* **Latina,** *f.* (naut.) vela, de fórma triangular. (De *latino*).

Latinada, *f.* discurso em latim; êrro contra as regras do latim; pronúncia defeituosa *ou* errada de palavras latinas. (De *latino*).

Latinamente, *adv.* segundo as regras do latim; segundo o costume dos latinos. (De *latino*).

Latinar, *v. i.* fazêr traducções do latim; falar *ou* escrevêr latim. (Lat. *latinare*, de *latinus*).

* **Latinas,** *f. pl.* festas em honra de Júpiter no Lácio, geralmente sôbre o monte Albano. (Lat. *latinæ*, de *latinus*, de *Latium* n. p.)

* **Latingar,** *v. i.* (gir.) comêr.

* **Latinice,** *f.* presumpção de sabêr latim. Cf. Filinto, VI, 210. (De *latino*).

Latinidade, *f.* língua latina; maneira de falar *ou* de escrevêr latim; estudo dos principaes e mais difficeis escritôres latinos; rigorosa construcção grammatical de uma composição latina. (Lat. *latinitas*, de *latinus*).

* **Latiniparla,** *m.* e *f.* (deprec.) pessôa que faz alarde de sabêr latim. Cf. Filinto, V, p. 17. (De *latino* + *palar*).

Latinismo, *m.* locução própria da língua latina; construcção grammatical própria do latim. (De *latino*).

Latinista, *m.* aquêlle que é versado no latim. (De *latino*).

* **Latinizado,** *part.* de *latinizar*.

Latinizante, *adj.* que latiniza; sectário do rito latino em país de herejes *ou* scismáticos. (Lat. *latinizans*, de *latinizare*).

Latinizar, *v. t.* dar fórma latina a; alatinar; *v. i.* usar de expressões latinas; falar latim. (Lat. *latinizare*, de *latinus*).

Latino, *adj.* relativo ao latim; dito *ou* escrito em latim; relativo aos povos latinos; concernente á Igreja christan do occidente; que diz respeito aos povos procedentes dos romanos, *ou* incorporados no império romano; que tem velas latinas, (falando-se de navios); e diz-se de uma vela náutica de fórma triangular; *m.* habitante do Lácio; aquêlle que descende dos latinos *ou* dos romanos antigos; aquêlle que é versado em latim, latinista; * vela latina. (Lat. *latinus*, de *Latium* n. p.)

* **Latinò-americano,** *m.* o mesmo que *iberò-americano*.

Latinório, *m.* (fam.) mau latim; trêcho latino, mal traduzido *ou* mal applicado; * *adj.* escrito em mau latim. Cf. Filinto, XI, 193. (Do rad. de *latim*).

* **Latípede,** *adj.* (zool.) que tem pés largos. (Do lat. *latus* + *pes, pedis*).

* **Latipenne,** *adj.* (zool.) que tem pennas largas. (Do lat. *latus* + *penna*).

Latir, *v. i.* o mesmo que *ladrar*; gannir; (fig.) gritar. (Do lat. *latrare*).

* **Latirostro,** (l. *latirr...*), *adj.* (zool.) que tem bico largo e chato; *m. pl.* família de aves, caracterizadas por um bico muito achatado. (Do lat. *latus* + *rostrum*).

Latitude, *f.* distância, que vai do eqüadôr a um logar do glôbo, medida em graus sôbre o meridiano dêsse logar; ângulo formado por um plano paralello á eclíptica e á linha recta que passa por um astro e por um centro dado naquêlle plano; (ext.) clima; (fig.) amplitude; desinvolvimento; extensão. (Lat. *latitudo*, de *latus*).

Latitudinário, *adj.* amplo; amplificado; extensivo; arbitrário na interpretação. (Do lat. *latitudo, latitudinis*).

* **Latitudinarismo,** *m.* seita inglêsa, que sustenta a máxima tolerância religiosa e a doutrina de que tôdos os homens se salvarão. (De *latitudinário*).

* **Latitudinarista,** *m.* partidário do latitudinarismo.

Lato[1], *adj.* amplo; dilatado; extensivo. (Lat. *latus*, da mesma raíz que o gr. *platus*).

* **Lato**[2], *m.* (prov. alg.) baraço curto de pita. (Contr. de *látego*).

* **Latoaria,** *f.* officio *ou* officina de latoeiro. (De *latão*).

Latoeiro, *m.* aquêlle que trabalha em lata *ou* latão; funileiro. (De *latão*).

Latrante, *adj.* (poet.) o mesmo que *ladrante*. (Lat. *latrans*, de *latrare*).

Latria, *f.* adoração devida a Deus; (fig.) adoração. (Do gr. *latreia*, própriamente serviço por salário, de *latris*, homem assalariado).

Latrina, *f.* logar pâra dejecções; cloaca. (Lat. *latrina*, contr. de *lavatrina*, banho).

Latrinário, *adj.* relativo á *latrina*; que vive nas latrinas; (ext.) immundo.

Latrineiro, *m.* aquêlle que guarda *ou* limpa latrinas. (De *latrina*).

* **Latrocinado,** *part.* de

* **Latrocinar,** *v. t.* roubar violentamente; commettêr latrocínio contra. Cf. D. Ant. da Costa, *Três Mundos*, p. 223. (Lat. *latrocinari*, de *latro*).

Latrocínio, *m.* roubo violento, á mão armada. (Lat. *latrocinium*, de *latrocinari*).

Lauda, *f.* página de livro, escrita *ou* em branco. (Do lat. *laus, laudis*).

* **Laudabilidade,** *f.* qualidade daquillo que é digno de louvôr. (Do lat. *laudabilis*, de *laudare*).

* **Laudanizado,** *part.* de

Laudanizar, *v. t.* preparar com láudano. (De *láudano*).

Láudano, *m.* medicamento, em que o ópio está ligado com outros ingredientes. (Do persa *ladan?* Do lat. *laudare?* Or. incerta).

Laudatício, *adj.* o mesmo que *laudatório*. (Lat. *laudaticius*, de *laudare*).

Laudativo, *adj.* o mesmo que *laudatório*. (Lat. *laudativus*, de *laudare*).

Laudatório, *adj.* relativo a louvôr; que contém louvôr; que louva. (Lat. *laudatorius*, do *laudare*).

Laudável, *adj.* que se deve louvar; louvável. (Lat. *laudabilis*, de *laudare*).

Laudavelmente, *adv.* de modo *laudável*.

Laudel, *m.* vestidura antiga de coiro, *ou* acolchoada com lâminas metállicas, pâra preservar dos golpes de espada. (Do lat. *lodix*).

Laudêmio, *m.* pensão que, segundo a constituïção dos prazos antigos, é paga aos senhorios directos, quando o emphyteuta aliena o prédio respectivo. (Do rad. do lat. *laudare?*).

Laudes, *m*, segunda parte das horas canónicas. (Do lat. *laus, laudis*).

* **Laudéus,** *m.* (bras.) tríbu de aborigenes, que dominou em Mato-Grôsso.

Laudo, *m.* parecêr do louvado *ou* de um árbitro. (Do lat. *laudare*).

* **Laulé,** *f.* (ant.) pequena embarcação de remo, na Ásia.

* **Laura,** *f.* (ant.) câda uma das cellas *ou* covas que vários anachorêtas occupavam no mesmo êrmo. Cf. F. Alex. Lobo, III, p. 193. (B. lat. *laura*, gr. *laura*, de *lauran*. Cf. Du-Cange, vb. *laura*).

Lauráceas, *f. pl.* o mesmo *ou* melhor que *laurineas*.

Láurea, *f.* (ant.) corôa de loiros; laurel; (ext.) galardão, prêmio. (Lat. *laurea*, de *laureus*, de *laurus*).

Laureado, *part.* de *laurear*.

Laurear[1], *v. t.* (V. *larear*).

Laurear[2], *v. t.* coroar de loiros; galardoar; (fig.) enfeitar; festejar. (Lat. *laureare*, de *laurus*).

Laurel, *m.* corôa de loiros; láurea; (fig.) galardão; prêmio; homenagens. (Do rad. do lat. *laureola*).

* **Laurência,** *f.* gênero de plantas lobeliáceas. (De *Laurenti* n. p.)

* **Laurentiano,** *adj.* o mesmo que *laurentino*.

* **Laurentim,** *m.* variedade de árvores lauráceas. Cf. Jul. Dinis, *Fidalgos*, II, p. 78.

* **Laurentino**[1], *adj.* (geol.) Diz-se de uma

das secções do terreno archaico do Canadá. (Do b. lat. *Laurentius*, alludindo-se ao rio San-Lourenço).

Laurentino[2], *adj.* ou

Láureo, *adj.* relativo a loiros; feito de loiros. (Lat. *laureus*, de *laurus*).

Lauréola, *f.* laurel; auréola. Nome de algumas plantas. (Lat. *laureola*, de *laurea*).

* **Láurico,** *adj.* Diz-se de um ácido, contido nas bagas de loireiro. (Do lat. *laurus*).

* **Laurícomo,** *adj.* (poet.) coroado de loiros. (Lat. *lauricomus*, de *laurus* + *comare*).

Laurífero, *adj.* coroado de loiros; que tem loiros. (Lat. *laurifer*, de *laurus* + *ferre*).

Laurifólio, *adj.* que tem fôlhas similhantes ás do loireiro. (Do lat. *laurus* + *folium*).

Laurígero, *adj.* o mesmo que *laurífero*. (Lat. *lauriger*, de *laurus* + *gerere*).

Lauríneas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo o loireiro. (De *laurineo*).

Laurineo, *adj.* relativo *ou* similhante ao loireiro. (Do lat. *laurus*).

Laurino, *adj.* o mesmo que *láureo*. (Lat. *laurinus*, de *laurus*).

* **Laurívoro,** *adj.* Sobrenome de antigos adivinhos, que mascavam fôlhas de loireiro, antes de pronunciar os seus vaticínios. (Do lat. *laurus* + *vorare*).

Lauro, *adj.* (poet.) o mesmo que *loiro*, adj.; * *m.* (fig.) o mesmo que *laurel*; prêmio. Cf. Filinto, II, p. 33.

* **Lau-siu,** *m.* Nome que, em Macau, se dá ao eucalypto. (Do chin.)

Lausperenne, *m.* exposição continua e successiva do Santíssimo Sacramento, em tôdas as igrejas de Lisbôa. (Do lat. *laus* + *perennis*).

Lautamente, *adv.* de modo *lauto*; com magnificência.

Lauto, *adj.* sumptuôso; magnífico; abundante. (Lat. *lautus*, de *lavare*).

Lava, *f.* matéria, em fusão, que sái *ou* saíu dos vulcões; (fig.) torrente; enxurrada; chamma. (It. *lava*, de lat. *lavare*).

Lavabo, *m.* acto de lavar os dêdos (o sacerdote) na celebração da missa; oração que o sacerdote pronuncía nessa occasião; pano, com que, depois de lavar os dêdos os limpa; depósito de água, com torneira, pâra lavagens parciaes, em refeitórios, latrinas, etc. (T. lat.)

Lavação, *f.* acto *ou* effeito de lavar. (Lat. *lavatio*, de *lavare*).

* **Lavacro,** *m.* banho; (fig.) baptismo. (Lat. *lavacrum*, de *lavare*).

Lavada, *f.* espécie de rêde de pesca. (De *lavado*).

* **Lavadaria,** *f.* officina *ou* estabelecimento pâra lavagem e enxugamento de roupas. (De *lavar*).

Lavadeira, *f.* mulher que lava roupa; * máchina, nas fábricas de lanifícios, pâra a lavagem das lans; * (bras.) insecto, o mesmo que *libellinha*; * o mesmo que *lavandeira* ou *lavandisca*. (De *lavar*).

Lavadeiro, *m.* cêsto, com que nalgumas praias se mede a sardinha; fossa pâra depósito de águas pluviaes; * homem que se emprega em lavar roupa. (De *lavar*).

Lavadela, *f.* lavagem ligeira. (De *lavar*).

Lava-dente, *m.* (pop.) beberête; pinga.

* **Lava-dentes,** *m.* (prov. trasm.) sarabanda, descompostura.

* **Lavadiço,** *adj.* (p. us.) que gosta de se lavar; que anda muito lavado. (De *lavado*).

Lavado, *part.* de *lavar*; (fig.) franco; generôso; arejado; *m.* coração de uma peça de caça, desfeito em água morna, o qual se dava aos falcões; * (gir.) quartilho de vinho.

* **Lavadoira**[1], *f.* (prov. alent.) a junta de bois que, em meio de duas, ajuda a puxar um carro. (Talvêz por *levadoira*, de *levar*).

* **Lavadoira**[2], *f.* (marn.) córte vertical, espécie de degrau, formado pêla tirada dos torrões com que se fórma a vedação das salinas. Cf. *Mus. Technol.*, p. 55. (Cp. *lavadoiro*).

Lavadoiro, *m.* tanque *ou* logar, onde se lava roupa; * (marn.) cova, que os antigos marnôtos abriam, junto ao tabuleiro do sal, e pâra onde era rido o producto da marinha, sendo alli remexido muitas vêzes com rasoira e ugalho, pâra se lhe tirarem as impurêzas. (De *lavar*).

Lavadour... o mesmo que *lavadoir...*

Lavadura, *f.* acto de *lavar*; água em que se lavou loiça de mêsa, e que se dá como alimento a porcos.

* **Lavagante,** *m.* crustáceo decápodo, marítimo, um pouco mais pequeno que a lagôsta e munido de duas fortes torquêzes nos braços, (*homarus vulgaris*). Também se diz *labugante*. (Corr. de *navegante*?)

Lavagem, *f.* o mesmo que *lavadura*; (prov.) comida pâra os porcos; pagamento do trabalho de lavar. (De *lavar*).

Lavamento, *m.* acto *ou* effeito de *lavar*.

Lavanco, *m.* o mesmo que *ganso*; ádem.

Lavandeira, *f.* ave pernalta, (*charadrius*); o mesmo que *lavandisca*; * o mesmo que *borrêlho*; * (bras.) passarinho branco, com asas nêgras.

Lavanderia, *f.* (Corr. de *lavadaria*).

Lavandisca, *f.* espécie de alvéloa. (Cp. *lavandeira*).

Lavapé, *m.* planta, espécie de centáurea; *pl.* festa em que a Igreja, no dia de quinta feira de Endoênças, celebra o facto de Jesus têr lavado os pés a seus discípulos. (De *lavar* + *pé*).

* **Lava-peixe,** *m.* e *f.* (ant.) pessôa que, nas ribeiras e mercados, tinha por offício lavar o peixe escamado.

Lava-pratos, *m.* o mesmo que *mamanga*.

Lavar, *v. t.* limpar, banhando; tirar com água as impurêzas de; (fig.) tornar puro; cercar de águas; percorrêr, regando *ou* banhando. (Lat. *lavare*. Cp. gr. *louein*).

* **Lavareda,** *f.* o mesmo que *labareda*.

* **Lavarejar,** *v. i.* (prov. trasm.) É corr. de *lambarejar*.

* **Lavarinto**[1], *m.* Fórma pop. de *labyrintho*.

* **Lavarinto**[2], *m.* (bras. do N.) trabalho de agulha, também conhecido por *crivo*. (Talvêz por *lavorinto*, de *lavôr*).

* **Lavátera,** *f.* gênero de plantas malváceas. (De *Lavater* n. p.)

Lavático, *adj.* que serve pâra clister. (Do rad. de *lavar*).

Lavativo, *adj.* o mesmo que *lavático*.

Lavatório, *m.* utensílio, sustentando uma bacia em que se lavam as mãos e o rôsto; acto de lavar; água que os cathólicos bebem depois da communhão; (fig.) purificação. (Lat. *lavatorium*, de *lavare*).

Lavêgo, *m.* arado com varredoiro, o mesmo que *labêgo*. (Por *lavrêgo*, de *lavrar*).

Laverca, *f.* ave, espécie de cotovia; calhandra, (*alauda arvensis*, Lin.)

* **Laverco,** *m.* macho da laverca.

Lavoira, *f.* preparação de terreno pâra sementeira *ou* plantação; agricultura; acto de cultivar a terra; terra cultivada. (Por *lavôra*, de *lavorar*).

* **Lavoisiéreas,** (l. *lavoás...*), *f. pl.* (bot.) tríbu de melastomáceas, na classificação de De-Candolle. (De *Lavoisier* n. p.)

Lavôr, *m.* trabalho manual; labôr; (ext.) trabalho; ornato em relêvo; obra de agulha, feita por desenho; lavrado; * crystallização superficial nas salinas, impedindo a evaporação e, portanto, a formação do sal. (Lat. *labor*).

*

* **Lavorado,** *part.* de
* **Lavorar,** *v. t.* fazêr lavôres em; lavrar. (Lat. *laborare,* de *labor*).
Lavôso, *adj.* relativo a lava; que é da naturêza da lava. (De *lava*).
Lavoura, *f.* (V. *lavoira*).
Lavra, *f.* acto de *lavrar;* lavoira.
Lavrada, *f.* o mesmo que *lavra.*
Lavradeira, *f.* mulher que lavra; camponêsa; mulher de lavradôr; mulher que faz renda *ou* lavôres de agulha. (De *lavrar*).
Lavradeiro, *adj.* que se emprega na lavoira, (falando-se de animaes). (De *lavrar*).
Lavradio, *adj.* que se póde *lavrar;* próprio pâra se lavrar; *m.* lavoira.
Lavrado, *part.* de *lavrar; m.* terra lavrada; lavôr de agulha; bordado.
Lavradôr, *m.* e *adj.* aquêlle que trabalha em lavoira; aquêlle que possue propriedades lavradias; proprietário de herdades; dono de salinas. (De *lavrar*).
Lavragem, *f.* acto *ou* effeito de *lavrar;* lavoira.
Lavramento, *m.* acto de *lavrar.*
Lavrança, *f.* (ant.) lavra; terra lavradia. (De *lavrar*).
* **Lavrandeira,** *f.* (des.) mulher que faz lavôres; bordadeira; costureira. Cf. G. Vicente e Ribeiro Chiado. (Cp. *lavradeira*).
Lavrante, *adj.* que lavra; *m.* artista que trabalha em oiro *ou* prata. (De *lavrar*).
Lavrar, *v. t.* fazêr rêgos com arado em; (ext.) cultivar (terras); (fig.) cinzelar; aplainar; bordar; abrir ornatos em; preparar com lavôres; construír; corroêr; consignar; inscrevêr; explorar (minas); *v. i.* alastrar-se; avultar; desinvolvêr-se. (Lat. *laborare,* de *labor*).
* **Lawn-tennis,** (l. *laun' tênis*), *m.* espécie de jôgo de pela *ou* volante, em que se empregam vaquêtas. (Loc. ingl., de *lawn,* relva, e *tennis,* pela).
Laxação, *f.* acto *ou* effeito de laxar. (Lat. *laxatio,* de *laxare*).
* **Laxado,** *part.* de *laxar.*
Laxamente, *adv.* de modo *laxo;* froixamente.
Laxante, *adj.* que laxa; *m.* purgante ligeiro. (Lat. *laxans,* de *laxare*).
Laxar, *v. t.* tornar froixo; alargar; desimpedir; (fig.) attenuar; alliviar; relaxar. (Lat. *laxare,* de *laxus*).
Laxativo, *m.* e *adj.* o mesmo que *laxante.* (Lat. *laxativus,* de *laxare*).
Laxidão, *f.* o mesmo que *lassidão.* (De *laxo*).
Laxifloro, *adj.* (bot.) que tem as flôres muito afastadas umas das outras. (Do lat. *laxus* + *flos, floris*).
* **Laxorismo,** *m.* (des.) opinião relaxada em moral. (Do lat. *laxior,* comp. de *laxus.*
Laxo, *adj.* desimpedido; alargado; froixo; bambo; lasso. (Lat. *laxus*).
Lazão, *adj.* (V. *alazão*).
* **Lazarado,** *adj.* (prov. beir.) o mesmo que *faminto.* (De *lazarar*).
* **Lazarar,** *v. i.* têr muita fome. Cf. *Agostinheida,* p. 141. (Cp. *lazeirar*).
Lazarento, *m.* e *adj.* aquêlle que tem pústulas; leprôso; * (pop.) o mesmo que *esfomeado,* lazeirento. (De *lázaro*).
Lazarêto, *m.* edifício pâra quarentenas. (De *lázaro*).
* **Lazarina,** *f.* arma de fuzil, comprida e de pequeno calibre, que se fabríca na Bélgica pâra os prêtos da África, e que é imitação grosseira das que entre nós fabricava o armeiro Lázaro, de Braga.
Lazarista, *m.* membro da ordem religiosa de San-Vicente de Paulo. (De *lázaro*).
Lázaro, *m.* aquêlle que é leprôso; (ext.) aquêlle que está coberto de chagas *ou* pústulas. (B. lat. *lazarus,* miserável, leprôso).
* **Lazarone,** *m.* mendigo de Nápoles; (ext.) mendigo. Pl. it. *lazaroni.* (It. *lazarone,* do b. lat. *lazarus,* leprôso, miserável).
Lazeira, *f.* miséria; desgraça; lepra; (fig.) fome. (De *lázaro*).
Lazarento, *adj,* leprôso; coberto de chagas *ou* de pústulas; miserável; * que tem lazeira *ou* muita fome. (De *lazeira*).
Lazêr, *m.* o mesmo que ócio; vagar; passatempo. (Do lat. *licere*).
* **Lazerado,** *part.* de
* **Lazerar,** *v. t.* (ant.) expiar; compensar; indemnizar; causar damno ou soffrimento a; *v. i.* ter lazeira *ou* fome. (Por *lazeirar,* de *lazeira*).
Lazúli, *m.* ou
* **Lazulita,** *f.* ou
Lazulite, *f.* * pedra azul, opaca e listrada de branco, com pontos amarelos. (Do b. lat. *lazur*).
† **Lazzaroni,** *m.* (V. *lazarone*).
Lé. Monosýllabo, us. na loc. *cré com cré, lé com lé,* equivalente a *cada qual com os da sua igualha.*
† * **Leader,** *m.* (l. *lídar*). deputado *ou* par do reino, que no parlamento dírige e maioria parlamentar *ou* o grupo da opposição. (T. ingl.)
Leal, *adj.* conforme com a lei; digno; honesto; sincero; fiel; * *m.* antiga moéda de prata, que na Índia portuguêsa valia 12 reis; * moéda, correspondente a 10 reis, em tempo de D. João I. (Lat. *legalis,* de *lex*).
Lealdação, *f.* acto de *lealdar.*
Lealdade, *f.* qualidade de *leal;* acção leal.
Lealdado, *part.* de *lealdar.*
Lealdadôr, *adj.* que lealda; *m.* antigo fiscal das mercadorias que entravam na cidade. (De *lealdar*).
Lealdamento, *m.* o mesmo que *lealdação.*
Lealdar, *v. t.* verificar, dar ao manifesto na alfândega. (De *leal*).
Lealdôso, *adj.* (des.) o mesmo que *leal.* (De *lealdade*).
* **Lealêza,** *f.* (ant.) o mesmo que *lealdade.* Cf. Filinto, *Vida de D. Man.,* I, p. 375. (De *leal*).
Lealmente, *adv.* de modo *leal;* fielmente; com dignidade; com honra.
* **Leandra,** *f.* ou
* **Leandro,** *m.* gênero de arbustos melastomáceos do Brasil.
Leão, *m.* quadrúpede carnívoro que habíta principalmente a África; (fig.) homem ousado, valente; pessôa célebre; homem intratável, rispido; homem namoradôr, que alardeia conquistas amorosas; constellação; figura de leão nos brasões; * (ant.) pequena peça de artilharia. (Lat. *leo,* do gr. *leon,* que alguns derivam do sanscr. *lavant*).
* **Leãozête,** *m.* pequeno leão; leão pouco encorpado. Cf. Filinto, III, p. 218.
* **Lebedoiro,** *m.* (ant.) terra húmida, que produz erva; lenteiro. (Por *levedoiro,* de lêvedo?)
* **Lebetantho,** *m.* arbusto da América austral. (Do gr. *lebes* + *anthos*).
* **Lebetina,** *f.* gênero de plantas americanas. (Do gr. *lebes*).
* **Lebetona,** *f.* túnica de linho, sem mangas, usada pelos solitários da Thebaida. (Por *levitona,* do b. lat. *levito, levitonis,* do rad. de *levis*).
* **Leboreiro,** *adj.* o mesmo que *lebreiro.* (Do lat. *leporarius,* de *lepus*).
Lebracho, *m.* (pop.) lebrão nôvo. (De *lebre*).
Lebrada, *f.* (pop.) guisado de lebre. (De *lebre*).
Lebrão, *m.* macho da lebre. (De *lebre*).
Lebre, *f.* animal mammífero da ordem dos roëdôres; constellação austral; peixe venenôso; peça de madeira, por onde passam os cabos bastardos de um navio. (Do lat. *lepus, leporis*).

* **Lèbrechinha,** *f.* (prov. trasm.) rapariga magra e leviana; sirigaita. (Cp. *lebracho*).

Lebreiro, *adj.* que caça lebres. (De *lebre*).

* **Lebrel,** *m.* ou

Lebréo, ou **lebréu,** *m.* cão próprio pâra a caça das lebres; galgo. (Do rad. de *lebre*).

* **Lecanantho,** *m.* gênero de arbustos indianos da fam. das rubiáceas. (Do gr. *lekanè* + *anthos*).

* **Lecanomância,** *f.* antiga e supposta adivinhação por meio da observação do som, produzido no fundo de uma bacia de água por pedras preciosas e metaes que alli se lançavam. (Do gr. *lekanè*, bacia, e *manteia*, adivinhação).

* **Lecanomântico,** *adj.* relativo á *lecanomância*.

* **Lecanóreas,** *f. pl.* (bot.) uma das tríbus dos líchens, segundo Fries.

* **Leccionado,** *part.* de *leccionar*.

Leccionando, *m.* e *adj.* aquêlle que recebe lições de alguém; discípulo. (De *leccionar*).

Leccionar, *v. t.* dar lições de; dar lições a; ensinar; *v. i.* sêr leccionista. (Do lat. *lectio, lectionis*).

Leccionário, *m.* livro ecclesiástico, contendo as vidas dos santos. (Do rad. do lat. *lectio*).

Leccionista, *m.* aquêlle que lecciona; professôr particular. (De *leccionar*).

* **Lecco,** *m.* (ant.) o mesmo que *lacaio*.

Lechetrêz, *m.* o mesmo que *maleiteira*.

* **Lecídeas,** *f. pl.* (bot.) sub-ordem de líchens, no méthodo de Fries.

* **Lecithídeas,** *f. pl.* (bot.) tríbu de plantas myrtáceas, no systema de De-Candolle. (Do gr. *lekithos* + *eidos*).

* **Lecithina,** *f.* substância viscosa, contida nos ovos, no cérebro e noutras matérias animaes. (Do gr. *lekithos*).

* **Lecókia,** *f.* gênero de plantas umbellíferas da ilha de Creta. (De *Lecoq* n. p.)

* **Léctica,** *f.* (des.) liteira; cadeirinha pâra transporte. (Lat *lectica*, provavelmente de *lectus*, leito).

* **Lecticário,** *m.* (des.) conductôr de liteira; liteireiro. (Lat. *lecticarius*, de *lectica*).

* **Lectícola,** *adj.* que habita nos leitos, (falando-se do persevejo). (Do lat. *lectum* + *colere*).

* **Lectícula,** *f.* (des.) cadeirinha; poltrona; pequeno leito. (Lat. *lecticula*, de *lectica*).

* **Lectistérnio,** *m.* banquête, que os romanos offereciam aos deuses, collocando as imagens dêstes sôbre leitos, na rua, e em frente dêlles iguarias de tôda a espécie. (Lat. *lectisternium*, de *lectus* + *sternere*).

Lectivo, *adj.* relativo a lições *ou* ao movimento escolar. (Do lat. *lectus*, de *legere*.)

* **Lectòcéphalo,** *adj.* que tem cabêça pequena; *m.* gênero de pequenos peixes anguiliformes, que recentemente se verificou sêrem a larva da enguia. (Do gr. *lektos* + *kephalè*).

Lectorato, *m.* (V. *leitorado*). (Do lat. *lector*).

* **Lécytho,** *m.* (ant.) almotolia de azeite; entre os grêgos, vaso em fórma de grande garrafa. (Gr. *lekuthos*).

* **Leda,** *f.* gênero de molluscos bibalves; planêta telescópico. (De *Leda* n. p. myth.)

Ledamente, *adv.* de modo *lêdo*.

Ledice, *f.* qualidade de *lêdo*; *pl.* facécias; galantarias.

Lêdo, *adj.* risonho; alegre; jubilôso. (Lat. *lactus*).

Ledôr, *m.* e *adj.* aquêlle que lê. (Lat. *lector*, de *legere*).

Legação, *m.* salsaparrilha do reino.

Legação, *f.* residência de um diplomata estranjeiro; missão diplomática; repartição dirigida por um diplomata estranjeiro; tempo que dura uma legacia. (Lat. *legatio*, de *legare*).

Legacia, *f.* dignidade *ou* cargo de um legado. (Do rad. do lat. *legatus*).

Legado [1], *m.* e *adj.* embaixadôr *ou* enviado, que trata negócios do seu país em país estranjeiro; núncio pontifício; *part.* de *legar*.

Legado [2], *m.* aquillo que se deixa por testamento a quem não é o principal herdeiro. (Lat. *legatum*, de *legare*).

Legal, *adj.* conforme com a lei; relativo á lei. (Lat. *legalis*, de *lex*).

Legalidade, *f.* qualidade daquillo que é *legal*.

* **Legalista,** *adj.* relativo ás disposições legaes; *m.* aquêlle que pugna pêla observância das leis. (De *legal*).

Legalização, *f.* acto *ou* effeito de *legalizar*.

* **Legalizado,** *part.* de

Legalizar, *v. t.* tornar legal; authenticar. (De *legal*).

Legalmente, *adv.* de modo *legal*; em harmonia com a lei.

* **Legante,** *m.* (gir.) pistola.

* **Legão,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que *enxada*.

Legar, *v. t.* enviar como legado; transmittir em testamento *ou* por herança, não sendo a herdeiro forçado. (Lat. *legare*. de *lex*.

Legatário, *m.* aquêlle que foi contemplado com legado testamentário. (Lat. *legatarius*, de *legatus*, de *legare*).

Legatina, *f.* Dizem os diccion. que é um estôfo de sêda e lan. Vi porém algures que é êrro de cópia *ou* de composição e que a palavra é *legatura*.

* **Legatório,** *adj.* relativo a legados; que involve legado. (Cp. lat. *legator*, de *legare*).

Legenda, *f.* inscripção; dístico; letreiro; vidas de santos. (Do lat. *legendus*, de *legere*).

Legendário, *adj.* relativo a legenda; *m.* aquêlle que escreve legendas; collecção de vidas dos santos. (De *legenda*).

Legião, *f.* côrpo da antiga milícia romana, compôsto de infantaria e de alguma cavallaria; divisão de exército; (fig.) grande quantidade de gente; grande quantidade de anjos *ou* demónios; grande quantidade de coisas. (Lat. *legio*, de *legere*).

Legionário, *adj.* relativo a legião: *m.* soldado de uma legião. (Lat. *legionarius*, de *legio*).

Legislação, *f.* complexo de leis; estudo dos actos legislativos. (Lat. *legislatio*, de *lex*, *legis* + *latio*, de *ferre*).

* **Legislado,** *part.* de *legislar*.

Legisladôr, *adj.* que legisla; que explica as leis; *m.* aquêlle que faz leis; membro de câmara legislativa. (Lat. *legislator*, de *lex*, *legis* + *lator*, de *ferre*).

Legislar, *v. t.* * ordenar *ou* preceituar por lei; *v. i.* fazêr leis. (Do rad. de *legisladôr*).

Legislativamente, *adv.* de modo *legislativo*; pêla fórma seguida na feitura das leis.

Legislativo, *adj.* relativo ao podêr de legislar: que diz respeito á legislação. (De *legislar*).

* **Legislável,** *adj.* que se póde legislar *ou* decretar. (De *legislar*).

Legislatório, *adj.* que obriga como lei; relativo a legislação. (De *legislar*).

Legislatura, *f.* reünião das entidades que têm o podêr de legislar; espaço de tempo, em que se exercem os podêres de uma assembleia legislativa. (De *legislar*).

Legisperito, *m.* aquêlle que é perito em leis. (Lat. *legisperitus*, de *lex* + *peritus*).

Legista, *m.* o mesmo que *legisperito*; jurisconsulto. (Do lat. *lex*, *legis*).

Legítima, *f.* parte da herança, de que o testadôr não póde dispôr livremente, por pertencêr legitimamente a herdeiro ascendente *ou* descendente; * uma das divisões da salina. (De *legitimo*).

Legitimação, *f.* acto *ou* effeito de *legitimar*.

Legitimado, *part.* de *legitimar; m.* filho natural, que o matrimónio dos pais legitimou.

Legitimadôr, *adj.* que legitíma; *m.* aquêlle que legitíma. (De *legitimar*).

Legitimamente, *adv.* de modo *legítimo;* lealmente.

Legitimar, *v. t.* tornar legítimo; reconhecêr como legítimo *ou* authêntico; justificar; habilitar pâra certos actos *ou* pâra o gôso de certos direitos. (De *legítimo*).

Legitimidade, *f.* qualidade de legítimo; estado daquêlle *ou* daquillo que se tornou legítimo; estado *ou* qualidade daquillo que está de acôrdo com a razão, *ou* com a justiça, *ou* com a lei; illação *ou* conclusão lógica; direito de succedêr a um monarcha, pêlo princípio da primogenitura, *ou* pêla exclusão legal do primogênito; * doutrina política dos legitimistas; * o partido dos legitimistas. (De *legítimo*).

Legitimista, *adj.* relativo á legitimidade; *m.* e *adj.* aquêlle que advoga o direito de D. Miguel de Bragança *ou* dos seus descendentes ao throno de Portugal. (De *legítimo*).

Legítimo, *adj.* conforme á lei; legal; válido perante a lei; justo; racional; genuíno; puro; verdadeiro; concludente. (Lat. *legitimus,* de *lex*).

Legível, *adj.* que se póde lêr; que está escrito em caracteres bem visíveis e distintos. (Lat. *legibilis,* de *legere*).

Legivelmente, *adv.* de modo *legível.*

Légoa, *f.* (V. *légua*).

Legra, *f.* instrumento pâra observar as fracturas do crânio; * (prov. alent.) lâmina curva e cortante, pâra escavar madeira, e com a qual os cabreiros fazem colheres de pau e outros objectos. (Cast. *legra*).

Legração, *f.* acto de *legrar.*

* **Legrado,** *part.* de *legrar.*

* **Legradura,** *f.* o mesmo que *legração;* acto de raspar *ou* limpar com goiva apropriada os ossos cariados *ou* fracturados.

Legrar, *v. t.* operar *ou* examinar com a legra. (De *legra*).

Légua, *f.* medida itinerária, equivalente, no systema metrico, a 5 kilómetros; (fam.) grande distância; *á* ~, (loc. adv.) até de longe; perfeitamente, nitidamente; apressadamente. (Lat. *leuca* = *leuga,* de or. celt.)

* **Leguleio,** *m.* aquêlle que attende servilmente á lêtra da lei; advogado rábula, chicaneiro. (Lat. *leguleius,* de *lex* + *legere*).

Legume, *m.* fruto comestível das plantas leguminosas; producto de horticultura; * hortaliça. (Lat. *legumen,* de *legere*).

Legumeiro, *adj.* que tem legumes; em que crescem legumes. (De *legume*).

* **Legumilha,** *f.* (ant.) o mesmo que *legume.*

Legumina, *f.* princípio extrahido das sementes de várias plantas leguminosas. (De *legume*).

Leguminário, *adj.* relativo a legume. (Do lat. *legumen*).

* **Leguminiforme,** *adj.* (bot.) Diz-se dos orgams vegetaes que se parecem, mais *ou* menos, a um legume. (Do lat. *legumen* + *forma*).

* **Leguminívoro,** *adj.* que se alimenta de legumes. (Do lat. *legumen, leguminis* + *vorare*).

Leguminosas, *f. pl.* ordem de plantas, caracterizada pêla fructificação em vagens. (De *leguminôso*).

Leguminôso, *adj.* que fructifica em vagens. (Do lat. *legumen*).

Legumista, *m.* aquêlle que trata especialmente de plantas leguminosas. (De *legume*).

* **Leguória,** *f.* (prov.) pequena légua. (Do rad. de *légua*).

Lei, *f.* preceito que deriva da autoridade soberana; prescripção do podêr legislativo; religião; regra; norma devida; relação constante entre phenómenos, *ou* entre phases de um só phenómeno. (Lat. *lex,* de *legere*).

* **Leibnitzianismo,** *m.* philosophia idealista de Leibnitz, caracterizada pêlas mónadas e pêla harmonia preestável. (De *Leibnitz* n. p.)

* **Leibnitzianista,** *m.* sectário do leibnitzianismo.

Leicenço, *m.* o mesmo que *furúnculo.* (Liga-se ao lat. *lacessitio,* de *lacessere?*)

* **Leicéster,** *m.* bovídeo, aperfeiçoado no condado de Leicéster, (Inglaterra).

* **Leigaça,** *m.* e *f.* pessôa leiga *ou* estranha a certos conhecimentos. Cf. *Agostinheida,* p. 106. (Cp. *leigaço*).

* **Leigaço,** *m.* (deprec.) aquêlle que é muito leigo em certos assumptos; ignorantão. Cf. Filinto, IX, p. 219.

* **Leigado,** *part.* de *leigar.*

Leigal, *adj.* relativo a *leigo;* laical.

Leigar, *v. t.* (des.) tornar leigo. (De *leigo*).

Leigo, *m.* e *adj.* aquêlle que não tem ordens sacras; laical; (fig.) estranho, alheio a um assumpto. (Lat. *laicus* = gr. *laikos*).

Leiguice, *f.* dito *ou* acto de leigo. (De *leigo*).

Leilão, *m.* venda pública de objectos, que se entregam a quem offerece maior prêço *ou* lanço; almoéda; hasta pública. (Or. incerta).

* **Leiloado,** *part.* de *leiloar.*

* **Leiloamento,** *m.* acto de *leiloar;* venda em leilão; almoéda. Cf. Camillo, *Perfil do M. de Pombal,* p. 99.

* **Leiloar,** *v. t.* pôr em leilão, em praça *ou* em almoéda; apregoar em leilão; vendêr em leilão. Cf. Camillo, *Brasileira,* p. 237. (De *leilão*).

* **Leiloeiro,** *m.* prègoeiro em leilões; organizadôr de leilões. (De *leilão*).

* **Leiocarpo,** *m.* arbusto euphorbiáceo de Java. (Do gr. *leios* + *karpos*).

* **Leiocéphalo,** *adj.* que tem cabêça lisa. (Do gr. *leios* + *kephalè*).

* **Leiomyoma,** *m.* myoma de fibras lisas. (Do gr. *leios* + *mux*).

* **Leiópodo,** *adj.* (zool.) que tem lisa a planta do pé. (Do gr. *leios* + *pous, podos*).

* **Leiôthrico,** *adj.* (zool.) que tem o pêlo acamado e liso. (Do gr. *leios* + *thrix*).

* **Leiótula,** *f.* planta umbellífera do Egypto. (Do gr. *leios, leiotos* + *oula*).

Leira[1], *f.* sulco na terra, pâra se deitar a semente; geira; alfôbre; belga; elevação de terra entre sulcos. (Do lat. *lira*).

* **Leira**[2], *f.* casta de uva branca algarvia.

Leirã, *f.* ou

Leiran, *f.* variedade de uva branca. (De *Leiria* n. p.? De *leira*[1]?)

Leirão, *m.* (prov. trasm.) rato grande; * (prov. minh.) castanheiro muito alto.

* **Leiria,** *adj. f.* o mesmo que *leiriôa.*

* **Leiriense,** *adj.* relativo a Leiria; *m.* habitante de Leiria. (De *Leiria* n. p.)

* **Leiriôa,** *adj. f.* Diz-se de uma espécie de maçan. (De *Leiria* n. p.)

* **Leiróto,** *m.* (prov. minh.) pequena leira *ou* coirela. (De *leira*).

* **Leita,** *f.* (pesc.) ova que, em vêz de estructura granulosa, a tem leitosa e molle. (De *leite*).

Leitado, *adj.* que cria succo leitôso. (De *leitar*[2]).

Leitão[1], *m.* bácoro, emquanto mama; * peixe plagióstomo, alvacento. (Do rad. de *leite*).

* **Leitão**[2], *m.* (prov. trasm.) pedaço de terra, que os cavadôres deixam em cru, dando-lhe apenas umas cavadelas superficiaes, pâra encobrir o defeito do trabalho. (De *leito?*)

Leitar[1], *adj.* que tem côr de leite. (De *leite*).

Leitar [3], *v. i.* criar succo leitôso. (De *leite*).

* **Leitaria,** *f.* edificação annexa a uma vaccaria, pâra depósito de leite; estabelecimento de lacticínios.

Leitariga, *f.* (V. *maleiteira*).

Leite, *m.* líquido opaco, branco e de sabôr adocicado, produzido pêlas glândulas mammárias da mulher e das fêmeas dos animaes mammíferos; ~ *de gallinha,* planta liliácea; *árvore de* ~, árvore urticácea da América; * ~ *de cal,* cal preparada pâra caiação de branco; ~ *de côco,* (bras.) sumo da amêndoa de côco, preparado como adubo culinário. (Do lat. *lac, lactis,* do mesmo rad. que o gr. *gala, galaktos*).

Leitegada, *f.* (pop.) conjunto dos leitões que nascêram de um parto. (Do rad. de *leitão*).

Leiteira, *f.* vendedôra de leite; vaso em que se leva o leite á mêsa. (De *leite*).

Leiteiro, *adj.* que produz leite; próprio pâra contêr leite; *m.* vendedôr de leite. (De *leite*).

Leitento, *adj.* o mesmo que *lácteo;* que deita leite; que segrega líquido similhante a leite. (De *leite*).

* **Leitigada,** *f.* (ant.) o mesmo que *leitegada.*

Leito, *m.* conjunto das diversas peças que constituem o móvel, sôbre que nos deitamos e dormimos; cama; armação que sustenta o enxergão; álveo do rio; superfície do carro, em que assenta a carga; chedeiro; matrimónio. (Lat. *lectus,* de *legere*).

Leitôa, *f.* a fêmea do *leitão;* * variedade de pêra, parecida á carvalhal.

Leitoada, *f.* o mesmo que *leitegada;* refeição, cuja principal iguaria são leitões. (De *leitão*).

Leitoado, *adj.* nédio; gôrdo. (De *leitão*).

Leitôr, *m.* aquêlle que lê; aquêlle que, nos seminários *ou* noutras casas religiosas, lê tratados de religião *ou* de moral, durante as refeições da communidade; aquêlle que, na jerarchia ecclesiástica, tem o segundo grau das ordens menores. (Lat. *lector,* de *legere*).

Leitorado, *m.* cargo de leitôr; o segundo grau das ordens menores, na jerarchia ecclesiástica. (De *leitôr*).

Leitôso, *adj.* lácteo; relativo a leite; que têm côr *ou* apparência de leite.

Leitras, *f. pl.* o mesmo que *láctea;* (prov.) leituga.

Leituado, *adj.* o mesmo que *lactescente.*

Leituga, *f.* planta da fam. das compostas, (*tolpis barbata*). (Lat. *lactuca,* de *lac*).

Leitura, *f.* acto *ou* effeito de lêr; arte de lêr; lição; aquillo que se lê. (Lat. *lectura,* de *legere*).

* **Leiú,** *m.* espécie de borbolêta do Brasil.

Leiva, *f.* elevação *ou* manta de terra, entre dois sulcos; sulco aberto por arado; gleba. (Do lat. *gleba,* ou antes do hypoth., *glebea,* de *gleba*).

* **Leixado,** *part.* de *leixar.*

* **Leixão,** *m.* pedra alta e insulada, na costa marítima. (De *leixar?*)

* **Leixar,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *deixar.* (Lat. *laxare,* de *laxus*).

* **Lékyto,** *m.* (V. *lécytho*).

* **Lela,** *adj. f.* (prov. trasm.) Diz-se de rapariga leviana, adoidada. (Cp. *léu*).

Lele, *m.* ave africana, (*urobrachia axillaris*).

* **Lemanita,** *f.* espécie de jade, descoberto nas margens do lago Leman. (De *Leman* n. p.)

* **Lembefe,** *m.* (prov. alg.) bofetão, tabefe. (Por *lambefe;* cp. *lambada*).

Lembradiço, *m.* e *adj.* aquêlle que tem bôa memória. (De *lembrar*).

Lembrado, *part.* de *lembrar;* que tem bôa memória.

Lembradôr, *m.* e *adj.* aquêlle *ou* aquillo que serve pâra lembrar *ou* que faz lembrar *ou* traz á memória. (De *lembrar*).

Lembrança, *f.* acto *ou* effeito de *lembrar;* coisa própria pâra ajudar a memória; memória; recordação; alvitre; brinde, dádiva; *pl.* cumprimentos; recordações de affecto.

Lembrar, *v. t.* trâzêr á memória; admoëstar; notar; recordar; suggerir; *v. i.* vir á memória, á ideia. (Do lat. *memorare,* que deu *membrar* > *lembrar*).

* **Lembreada,** *f.* (pop. alg.) o mesmo que *lambareada.*

Lembrête, *m.* apontamento, pâra ajudar a memória; (fam.) censura; ligeira punição. (Do rad. de *lembrar*).

Leme, *m.* apparêlho, com que se dá direcção ás embarcações; (fig.) direcção; governança; * alavanca do reparo, em artilharia. (Do b. lat. *limo*).

Lemiste, *m.* tecido prêto de lan.

Lemma, *m.* proposição, cuja demonstração prepara os theoremas *ou* outra proposição; (fig.) preceito escrito; sentença; emblema. (Gr. *lemma,* de *lambanein*).

Lemmático, *adj.* relativo a *lemma;* que tem o carácter de lemma.

* **Lemna,** *f.* planta aquática, que vive nas águas tranquillas e consta de uma espécie de fôlha, em cujo pecíolo, que é também o seu caule, há um côrpo que reveste e protege a raíz; designação scientífica da lentilha. (Gr. *lemma*).

Lemnáceas, *f. pl.* família de plantas monocotyledóneas, que têm por typo a lentilha. (De *lemnáceo*).

* **Lemnáceo,** *adj.* similhante á lentilha. (De *lemna*).

* **Lêmneas,** *f. pl.* (V. *lemnáceas*).

Lemniscata, *f.* o mesmo que

* **Lemniscato,** *m.* curva geométrica, em fórma de 8, lembrando um laço de fita. (Lat. *lemniscatus,* do gr. *lemniskos,* fita).

Lemnisco, *m.* (ant.) fitas pendentes das corôas dos vencedôres; traço horizontal entre dois pontos, *ou* sôbrepôsto por dois pontos, indicando no primeiro caso as passagens traduzidas da Sagrada Escritura, e no segundo caso as transposições. (Gr. *lemniskos,* de *lenos,* lan).

Lempa, *f.* pérola que se pesca em algumas ilhas do Brasil.

* **Lêmur,** *m.* animal quadrumano, cujas fórmas geraes se aproximam das dos quadrúpedes propriamente ditos. (Cp. *lêmures*).

* **Lemural,** *adj.* relativo aos *lêmures.* Cf. Castilho, *Fastos,* III, p. 49.

Lêmures, *m. pl.* Nome que os romanos davam aos phantasmas dos mortos, dos quaes se dizia que appareciam de noite; phantasmas; duendes, trasgos; fam. de quadrumanos, cujo indivíduo é o lêmur, e cujo typo é o *máki.* (Lat. *lemures*).

* **Lemúria,** *f.* o mesmo que *lemúrias.*

* **Lemuriano,** *adj.* relativo *ou* similhante ao lêmur *ou* máki; *pl.* mammíferos, o mesmo que *lêmures.*

* **Lemúrias,** *f. pl.* festas que os romanos celebravam a 9 de maio, pâra applacar os espíritos dos mortos *ou* pâra conjurar espectros e phantasmas nocturnos. (Lat. *lemuria,* de *lemures*).

* **Lena** [1], *f.* alcoviteira; (prov. alg.) conversa, cavaco. (Lat. *lena,* de *lenare*).

* **Lena** [2], *f.* vestuário que os flâmines usavam sôbre a toga; espécie de sobretudo, usado pêlos romanos mais distintos. (Lat. *læna* = gr. *klaina*).

* **Lençalho,** *m.* lenço grande e ordinário. Cf. J. de Deus, *Campo de Flôres,* p. 499.

* **Lenção,** *m.* antiga armadilha pâra pesca. (De *lenço*).

Lençaria, *f.* fábrica *ou* estabelecimento de lenços; negócio de tecidos de linho *ou* de algodão. (De *lenço*).

* **Lencinho,** *m.* espécie de jôgo popular.

Lenço, *m.* pequeno pano quadrangular, que serve pâra alguém se assoar *ou* pâra cobrir a cabêça *ou* pâra resguardar o pescôço, etc.; (ant.) espécie de tecido de algodão e linho; (pop.) mesentério. (Do lat. *linteum*, de *linum*).

* **Lenço-de-fivelas,** *m.* (prov. chul. trasm.) o mesmo que *cabrêsto*.

Lençol, *m.* câda uma das duas peças de pano branco, uma das quaes reveste o colchão, e a outra, sotoposta aos cobertôres, cobre quem se deita sôbre aquella; mortalha; (fig.) objecto que tem o aspecto *ou* fórma de lençol; * (chul. ant.) vela de navio. Cp. Simão Mach., f. 37, vº. (Lat. *linteolum*, de *linteum*).

Lenda, *f.* * narrativa escrita, digna de lêr-se; narrativa de successos phantásticos; conto; tradição popular; (fig.) mentira; narração fastidiosa. (Do lat. *legendus*, de *legere*).

* **Lendário,** *adj.* relativo a *lenda;* que tem carácter de lenda.

Lêndea, *f.* ôvo de piôlho da cabêça. (Do lat. *lens, lendis*).

Lendeaço, *m.* grande porção de lêndeas; cabêça com muitas lêndeas. (De *lêndea*).

Lendeôso, *adj.* que tem lêndeas. (De *lêndea*).

* **Lendrôso,** *adj.* (ant.) que conta lendas? que tem lêndeas? Cf. G. Vicente, I, 348.

* **Lene,** *adj.* brando; macio; suave. Cf. Latino, *Hist. Pol. e Mil.*, I, p. 312. (Lat. *lenis*).

* **Lenelas,** *f. pl.* festas grêgas em honra de Baccho. (Do lat. *lenæus*, relativo a Baccho).

Lenga-lenga, *f.* (pop.) narração monótona, enfadonha.

Lengue, *m.* pássaro syndáctylo da África occidental.

Lenha, *f.* ramagem de árvores, de estêvas *ou* de outras plantas, destinada a alimentar a combustão nos fornos, cozinhas, etc.; * achas *ou* cavacas, destinadas ao mesmo fim; * (fam.) pancadas. (Cp. *lenho*).

Lenhadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que colhe *ou* corta lenha; aquêlle que racha troncos pâra fazêr lenha; rachadôr de lenha; lenheiro. (De *lenhar*).

Lenhar, *v. i.* cortar lenha; (des.) provêr-se de lenha. (De *lenha*).

Lenheiro, *m.* o mesmo que *lenhadôr*. (Lat. *lignarius*, de *lignum*).

Lenhificar-se, *v. p.* (V. *lignificar-se*).

Lenhite, *f.* (V. *lignite*).

Lenho, *m.* ramo de árvore; pernada; tronco; (poet.) navio; *santo* ~, cruz de Christo. (Lat. *lignum*).

Lenhôso, *adj.* que tem a consistência da madeira; *m.* princípio orgânico das plantas. (Lat. *lignosus*, de *lignum*).

Lenidade, *f.* brandura; mansidão; suavidade. (Lat. *lenitas*, de *lenis*).

* **Lenido,** *part.* de *lenir*.

Leniente, *m.* e *adj.* lenitivo. (Lat. *leniens*, de *lenire*).

* **Lenificado,** *part.* de

Lenificar, *v. t.* alliviar; mitigar; abrandar. (Do lat. *lenis* + *facere*).

Lenimento, *m.* aquillo que embrandece; medicamento que mitiga dôres. (Lat. *lenimentum*, de *lenire*).

Lenir, *v. t.* abrandar; alliviar; suavizar. (Lat. *lenire*, de *lenis*).

Lenitivo, *adj.* próprio pâra lenir; *m.* lenimento; laxante; (fig.) allívio; consolação. (Do lat. *lenitus*, de *lenire*).

Lenocínio, *m.* acto de proporcionar, estimular *ou* facilitar a devassidão *ou* a corrupção de alguém. (Lat. *lenocinium*, de *lenare*).

* **Lentado,** *part.* de *lentar*.

Lentamente, *adv.* de modo *lento;* paulatinamente; devagar.

Lentar, *v. t.* tornar lento, húmido; tornar-se um tanto húmido; (ext.) transpirar um pouco. (Lat. *lentare*, de *lentus*).

Lente[1], *adj.* que lê; *m.* professôr da universidade; (ext.) professôr de uma escola superiôr *ou* de um lyceu. (Lat. *legens, legentis*, de *legere*).

Lente[2], *f.* disco de vidro, que refrange os raios luminosos. (Do lat. *lens, lentis*).

Lenteiro, *m.* terra húmida; pântano; lameiro. (Do rad. de *lentar*).

* **Lentejado,** *part.* de

Lentejar, *v. t.* tornar húmido; *v. i.* tornar-se húmido. (De *lento* + *ejar*).

Lentejoila, *f.* pequenina chapa circular de metal, pâra enfeite de vestuário. (Cast. *lentejuela*).

* **Lentejoilado,** *part.* de

* **Lentejoilar,** *v. t.* ornar de lentejoilas; (ext.) ornar. (De *lentejoila*).

Lentejoula, *f.* (e der.) o mesmo que *lentejoila*, etc.

Lentescente, *adj.* languinhento; pegajôso. (Lat. *lentescens*, de *lentescere*).

Lentescêr, *v. t.* e *i.* o mesmo que *lentar*.

* **Lentescido,** *part.* de *lentescêr*.

Lentêza, *f.* o mesmo que *lentidão*.

Lenticão, *m.* (prov.) excrescência nas espigas do centeio. (Cp. *lenticula*).

* **Lenticella,** *f.* (bot.) mancha vermêlha e oval, na casca dos vegetaes. (Cp. *lenticula*).

Lentidão, *f.* qualidade *ou* estado de lento; demora; vagar; ligeira humidade. (Lat. *lentitudo*, de *lentus*).

Lentiforme, *adj.* o mesmo que lenticular. (De *lente*[2] + *fórma*).

Lentigem, *f.* mancha da pelle, ephélide lentiforme; sarda. (Lat. *lentigo, lentiginis*, de *lens, lentis*).

Lentiginôso, *adj.* que tem lentigens; sardento. (Lat. *lentiginosus*, de *lentigo*).

Lentícula, *f.* pequena lente; * (bot.) o mesmo que *lenticella*. (Lat. *lenticula*, de *lens, lentis*).

Lenticular, *adj.* que tem a fórma de lente[2]; * que tem a fórma da lentilha; *m.* instrumento pâra furar o casco dos animaes. (Lat. *lenticularis*, de *lenticula*).

* **Lentígrado,** *adj.* que caminha lentamente. (Do lat. *lentos* + *gradi*).

Lentilha, *f.* planta leguminosa, (*ervum lens*). (Lat. *lenticula*, de *lens, lentis*).

Lentilhão, (V. *lenticão*).

Lentilhôso, *adj.* que abunda em lentilhas. (De *lentilha*).

* **Lentisca,** *adj. f.* (prov. trasm.) Diz-se de uma variedade de azeitona.

Lentiscal, *m.* terreno em que crescem lentiscos. (De *lentisco*).

Lentisco, *m.* o mesmo que *aroeira*. (Lat. *lentiscus*).

Lentisqueira, *f.* o mesmo que *lentiscal*.

Lento, *adj.* que é pegajôso *ou* viscôso; molle; froixo; levemente humedecido; orvalhado; flexível; brando; que se move devagar; vagarôso; preguiçôso; que se prolonga; que apparece a pouco e pouco; fraco *ou* espaçado, (falando-se das pulsações); *adv.* o mesmo que *lentamente*. (Lat. *lentus*, contr. de *lenitus*, de *lenire*).

Lentôr, *m.* o mesmo que *lentidão*. (Lat. *lentor*, de *lentus*).

Lentura, *f.* o mesmo que *lentidão;* ligeira humidade; orvalho; relento.

Léo, *m.* o mesmo que *léu*.

Leôa, *f.* a fêmea do leão; (fig.) mulher de maus instintos; mulher garrida. (De *leão*).

* **Leonado,** *adj.* o mesmo que *aleonado*. Cf. Vieira, XI, 258.

Leoneira, *f.* esconderijo de leões; jaula pâra leões. (De *leão*).

* **Leonês,** *adj.* relativo á cidade *ou* ao antigo reino de Leão; *m.* habitante de Leão. (Do cast. *Leon* n. p.)

* **Leonêsa,** *f.* (ant.) o mesmo que *leôa.*

Leónico, *adj.* relativo a *leão.*

Leonino[1], *adj.* relativo *ou* similhante a leão; próprio do leão; (fig.) pérfido; desleal. (Lat. *leoninus,* de *leo*).

* **Leonino**[2], *adj.* Diz-se do verso latino, em que duas cesuras rimam, uma com a outra, *ou* em que a sýllaba da cesura rima com a última; e dizia-se da rima que se estendia dêsde a última até á antepenúltima sýllaba. (Or. incerta. Cita-se um *Leonino,* que no século XIV fêz versos daquella espécie).

* **Leontíase,** *f.* (med.) elephantíase tuberculosa da face. (Gr. *leontiasis,* de *leon*).

* **Leontodonte,** *m.* gênero de plantas compostas. (Do gr. *leon* + *odous*).

* **Leontóphono,** *m.* Nome que os antigos deram a um pequeno animal, de cuja urina se dizia que era venenosa pâra o leão. (Gr. *leontophonos*).

Leonuro, *m.* planta conhecida também por *cordão de San-Francisco.* (Do gr. *leon* + *oura*).

Leopardo, *m.* quadrúpede carnívoro, de pelle mosqueada; (fig.) a nação inglêsa. (Lat. *leopardus,* do gr. *leon* + *pardos*).

* **Leopoldínia,** *f.* gênero de plantas das margens do Amazonas. (De *Leopold* n. p.)

* **Lepas,** *m.* concha univalve, que adhere aos rochêdos. (Lat. *lepas* = gr. *lepas*).

Lepes, *m.* (gir.) moéda de déz reis. *Café* ou *botequim de* ~, botequim ordinário, onde se vende café, a 10 réis câda chícara.

* **Lepicena,** *f.* (bot.) a gluma exteriòr das gramíneas.

* **Lapidadênia,** *f.* árvore laurínea da Índia. (Do gr. *lepis, lepidos* + *edèn*).

Lèpidamente, *adv.* de modo *lépido;* jovialmente; ligeiramente.

* **Lepidíneas,** *f. pl.* (bot.) tríbu de plantas crucíferas. (De *lepidio*).

* **Lepídio,** *m.* o mesmo que *erva-pimenteira.*

Lépido, *adj.* jovial; graciôso; que graceja; (pop.) ligeiro; prompto; lesto. (Lat. *lepidus,* de *lepos*).

* **Lépidò...** *pref.* (designativo de *escama*). (Do gr. *lepis, lepidos*).

Lèpidòcarpo, *adj.* que tem frutos escamosos. (Do gr. *lepis* + *karpos*).

* **Lèpidócero,** *adj.* (zool.) que tem pequenas escamas nas antennas. (Do gr. *lepis* + *keras*).

* **Lèpidòdendro,** *m.* gênero de vegetaes fósseis. (Do gr. *lepis, lepidos* + *dendron*).

* **Lèpidòídeo,** *adj.* similhante a escamas. (Do gr. *lepis* + *eidos*).

* **Lèpidòlitha,** *f.* substância mineral escamosa. (Do gr. *lepis, lepidos* + *lithos*).

Lèpidóptero, *m.* e *adj.* Diz-se de uma classe de insectos, que passam por metamorphoses completas, dêsde o estado de ôvo ao de borbolêta. (Do gr. *lepis, lepidos* + *pteron*).

* **Lèpidópterologia,** *f.* parte da zoologia, que trata dos lèpidópteros. (Do gr. *lepis* + *pteron* + *logos*).

* **Lèpidòpterológico,** *adj.* relativo á *lepidopterologia.*

* **Lèpidòpterologista,** *m.* aquêlle que trata de lèpidópteros, *ou* que é versado em *lèpidópterologia*).

Lèpidòsereia, (l. *lepidoss...*), *f.* gênero de animaes, que parecem formar a transição entre os peixes e os reptis. (Do gr. *lepis, lepidos* + port. *sereia*).

* **Lépis,** *m.* (gir.) o mesmo que *lépes.* Cf. Camillo, *Mar. da Fonte,* p. 388.

* **Lepisma,** *m.* (bot.) escama membranosa, na base do ovário de certas plantas.

* **Lepista,** *f.* especie de vaso pâra bebêr, nos templos grêgos e romanos. (Lat. *lepista* = gr. *lepista* = *lepastè*).

* **Lepoíde,** *m.* pequena crôsta, que se produz nas faces dos velhos, especialmente dos que menos cuidam da limpêza da pelle. É também conhecida por *funcho.* (T. mal formado, do gr. *lepis* + *eidos*).

* **Leporide,** *m.* animal hýbrido, procedente do cóito de coêlho com lebre. (T. fr., admittido sem modificação em a nossa terminologia zootéchnica).

Leporídeos, *m. pl.* família de mammíferos que têm por typo o gênero lebre. (Do lat. *lepus, leporis* + gr. *eidos*).

* **Leporino,** *adj.* relativo á lebre. (Lat. *leporinus,* de *lepus*).

Lepra, *f.* o mesmo que *elephantíose* ou *morpheia;* doença de pelle, caracterizada por pequenas protuberâncias sólidas, cercadas de manchas rôxas e luzidias; * impurêza que os metaes adquirem na terra; (fig.) vício *ou* costume condemnável, que domina uma classe *ou* grande porção de pessôas (Lat. *lepra* = gr. *lepra,* que se liga a *lepis,* escama).

Leprosaria, *f.* hospital de leprosos; gafaria. (De *leprôso*).

Leprôso, *m.* e *adj.* aquêlle que tem lepra; (ext.) repugnante, que inspira nojo; (fig.) viciôso. (De *lepra*).

* **Leptálea,** *f.* planta crucífera da Pérsia e da Sibéria. (Do gr. *leptaleos*).

* **Lepto,** *m.* animálculo arachnídeo. (Do gr. *leptos*).

* **Leptò...** *pref.* (designativo de *miúdo* ou *tênue*). (Gr. *leptos*).

* **Leptòclase,** *f.* pequena fractura natural de rocha, uma das fórmas da lithoclase. (Do gr. *leptos* + *klao*).

* **Leptodonte,** *adj.* (zool.) que tem dentes miúdos. (Do gr. *leptos* + *odons, odontos*).

* **Leptòlogia,** *f.* discurso subtil; modo de discorrêr minuciosamente. (Do gr. *leptos* + *logos*).

* **Leptomòrphico,** *adj.* (geol.) Diz-se do crystal muito miúdo. (Do gr. *leptos* + *morphè*).

* **Leptòphylla,** *f.* (bot.) planta que tem fôlhas delgadas. (Do gr. *leptos* + *phullon*).

* **Leptorima,** *f.* producção marinha, espécie de esponja fríável. (Do gr. *leptos* + *rima*).

* **Leptòspermeas,** *f. pl.* (bot.) tribu de plantas myrtáceas, no systema de De-Candolle. (Do gr. *leptos* + *sperma*).

* **Leptotério,** *m.* gênero de ruminantes fósseis. (Do gr. *leptos* + *therion*).

* **Lepturo,** *m.* insecto coléoptero lignívoro; gênero de plantas gramíneas. (Do gr. *leptos* + *oura*).

* **Leptýntico,** *adj.* (med. ant.) Dizia-se do processo *ou* medicamento que servia pâra attenuar, *ou* abrandar, *ou* adelgaçar. (Gr. *leptuntikos,* de *leptunein,* de *leptos*).

Leque, *m.* abanico de pano *ou* papel com varêtas; (fig.) objecto que tem a apparência de leque; espécie de pólypo; * *m.* antiga moéda de Ormuz, valendo cêrca de 16$000 reis. (Or. chin.)

* **Lequéssia,** *f.* (bras. de Goiaz) bebedeira; vadiação.

Lêr, *v. t.* percorrêr com a vista e conhecêr (lêtras), reünindo estas em palavras; pronunciar em voz alta, recitar; vêr e estudar (coisa escrita); decifrar; percebêr; explicar como professôr; *v. i.* vêr e interpretar o que está escrito; (fam.) devanear; disparatar. (Lat. *legere,* do gr. *legein*).

Lerca, *f.* (pop.) vacca muito magra.

Lerdaço, *adj.* (pop.) parvo; pacóvio; pàteta. (De *lêrdo*).

Lêrdo, *adj.* tardio nos movimentos; froixo; estúpido; acanhado. (Do gr. *lordos?*)

* **Lereia,** *f.* (bras.) conversa sem utilidade. (Corr. de *léria*).

Léria, *f.* (pop.) falácia; arenga; trica; lengalenga.

* **Lerna,** *f.* (fig.) poço; abysmo; grande porção. (De *Lerna* n. p.)

* **Lero,** *adj.* (prov. alg.) vivo, esperto.

* **Lerta,** *f.* (Cp. *àlerta*).

Lés, *m.* Us. na loc. pop. *lés a lés*, que quer dizêr *de uma a outra banda, de lado a lado.*

* **Lesado,** *part.* de *lesar.*

* **Lesa-fradaria,** *f.* (deprec.) *Crime de* ~, crime contra o respeito *ou* acatamento que os frades exigem. «...incorreo no enorme crime de *lesa-fradaria.*» Filinto, IX, p. 98.

Lesa-majestade, *f.* Us. na loc. *crime de lesa-magestade*, crime contra pessôas reaes *ou* contra o podêr supremo da nação. (De *leso* + *majestade*).

* **Lesante,** *adj.* que lesa; *m.* aquêlle que lesa *ou* prejudica *ou* damnifica. Cf. V. Ferrer, *Direito Nat.*, p. 87.

Lesão, *f.* acto *ou* effeito de lesar; damno; prejuízo; alteração *ou* perturbação nas funcções *ou* textura dos orgams de um indivíduo. (Lat. *læsio*, de *lædere*).

* **Lesa-poësia,** *f.* *Crime de* ~, attentado contra as leis *ou* regras da poësia, contra o bom gôsto poético. Cf. Camillo, *Myst. de Lisb.*, p. 149.

Lesar, *v. t.* molestar; contundir; ferir; offendêr o crédito, a reputação *ou* os interesses de. (De *leso*).

* **Lesbíaco,** *adj.* relativo á ilha de Lesbos; e, em poética, dizia-se do metro *ou* medida dos versos sáphicos; lýrico. (De *Lesbos* n. p., pátria de Alceu e Sapho).

* **Lesbianismo,** *m.* um dos vícios sensuaes contra a naturêza; aberração do instinto sexual. (De *lesbiano*).

* **Lésbiano,** *adj.* o mesmo que *lesbiaco;* (fig.) dissoluto.

* **Lésbio,** *adj.* o mesmo que *lesbiaco; m.* habitante de Lesbos.

* **Lésguio,** *m.* uma das linguas bárbaras do Cáucaso.

* **Lesim,** *m.* veio da madeira; pequeno fio *ou* sulco natural de algumas pedras e mármores. (Do lat. *læsio*).

* **Lesivo,** *adj.* que causa lesão; quem lesa. (De *lesar*).

Lêsma, *f.* mollusco gasterópodo; (fig. pop.) pessôa indolente; pessôa insípida. (Do lat. *limax*).

* **Lesmida,** *f.* (prov. minh.) mulher presumida e nada sympáthica. (De *lêsma*).

Lés-nordeste, *m.* vento de entre nordeste e léste. (De *léste* + *nordeste*).

Leso, *adj.* contuso; ferido; paralýtico; offendido; violado. (Lat. *læsus*, de *lædere*).

* **Lessole,** *m.* pano, com que os indígenas ambaquistas cobrem as partes pudendas.

Lés-sueste, *m.* o mesmo que *essuéste.* (De *léste* + *sueste*).

Léste, *m.* o mesmo que *éste;* oriente; nascente; levante; vento que sopra do lado do nascente. (Do fr. *l'est*).

Léstes, *adj.* (des.) (V. *lesto*).

* **Lèstia,** *f.* vento de léste. (De *léste*).

Lésto, *adj.* ligeiro; ágil; activo; rápido; desembaraçado; aliviado. (Do al. *listig*).

Lestras, *f. pl.* espécie de junco odorífero.

* **Lestrygões,** *m. pl.* povo da Itália meridíonal, que os antigos poétas nos apresentavam como anthropóphagos. (Gr. *laistrugones*).

Letal, *adj.* relativo á morte; mortal; lúgubre; fatídico. (Lat. *letalis*, de *letum*).

Letalidade, *f.* qualidade daquillo que é letal. (Lat. *letalitas*, de *letalis*).

Letalmente, *adv.* de modo *letal.*

Lethal, *adj.* (e der.) o mesmo que *letal*, etc.

Lethargia, *f.* somno profundo, em que parece suspensa a circulação e a respiração; * (fig.) apathia; prostração moral. (Gr. *lethargia*, de *lethargos*).

* **Lethargiado,** *part.* de

* **Lethargiar,** *v. t.* causar lethargo a; lançar *ou* prostrar em lethargo. Cf. Camillo, *Scen. da Hora Fin.*, p. 22. (De *lethargo*).

Lethargicamente, *adv.* de modo *lethárgico;* á maneira de lethargo.

Lethárgico, *adj.* relativo a lethargia; dormente; preguiçôso; indolente; *m.* aquêlle que caíu em lethargia. (Gr. *lethargikos*, de *lethargos*).

Lethargo, *m.* o mesmo que *lethargia;* (fig.) torpôr; indolência; inércia; apathia; incertêza; esquècimento. (Gr. *lethargos*, de *lethè*, esquècimento).

* **Lethro,** *m.* gênero de insectos coleópteros, da fam. dos lamellicórneos.

* **Letícia** [1], *f.* (poét.) ledice, alegria. (Lat. *læticia*, de *lætus*).

* **Letícia** [2], *f.* planêta telescópico, descoberto em 1856. (De *Letícia* n. p.)

Letífero, *adj.* o mesmo que *letal.* (Lat. *letifer*, de *letum* + *ferre*).

* **Letificado,** *part.* de *letificar.*

Letificante, *adj.* o mesmo que *letífico* [2]. (Lat. *lætificans*, de *lætificare*).

Letificar, *v. t.* tornar alegre *ou* lêdo (Lat. *lætificare*, de *lætus* + *facere*).

Letífico [1], *adj.* (poet.) o mesmo que *letal.* (Lat. *letificus*, de *letum* + *facere*).

Letífico [2], *adj.* (poet.) que produz ledice; que letifica. (Lat. *lætificus*, de *lætificare*).

* **Letòmania,** *f.* (des.) monòmomania do suícídio. (Do lat. *letum* + port. *mania*).

* **Letos,** *m. pl.* bárbaros do Norte, os quaes, tendo entrado nos domínios romanos, tiveram concessões de terras, sob a condição de servirem no exército. (B. lat. *leti*, or. incerta).

Lêtra, *f.* câda um dos caracteres do alphabeto; fórma de escrevêr os caracteres alphabéticos; inscripção; o som representado por câda um dos caracteres alphabéticos; aquillo que está escrito; sentido claramente expresso pêlo que se escreve; versos correspondentes a uma cantiga *ou* música; papel representativo de moéda; ~ *morta*, preceito escrito que não chegou a cumprir-se *ou* que deixou de se cumprir; *á* ~, (loc. adv.) literalmente; rigorosamente; com exactidão; *pl.* carta; literatura. (Lat. *litera*, que uns dizem provir do sanscr. *likh*, gravar, e outros ligam ao lat. *litum*, de *linere*).

* **Letrache,** *m.* apparêlho de pesca, usado no Guadiana.

* **Letradête,** *adj.* um tanto letrado. Cf. Filinto, XII, p. 264.

* **Letradice,** *f.* (deprec.) presumpção de letrado; prosápia; bacharelice. Cf. Camillo, *Narcóticos*, II, p. 112. (De *letrado*).

Letrado, *adj.* que é versado em lêtras; erudito; *m.* literato; jurisconsulto. (Lat. *literatus*, de *litera*).

* **Letramento,** *m.* (ant.) o mesmo que *escrita.* (De *lêtra*).

* **Letreado,** *part.* de

* **Letrear,** *v. t.* o mesmo que *deletrear.*

Letreiro, *m.* legenda; rótulo; inscripção. (De *lêtra*).

* **Letria,** *f.* o mesmo que *aletria.*

Letrudo, *m.* e *adj.* (chul.) o mesmo que *letrado.*

* **Letsómia,** *f.* gênero de plantas peruvianas. (De *Letsom* n. p.)

* **Lettão,** *m.* dialecto dos

* **Lettões,** *m. pl.* povo do noroéste da Rússia.

* **Léttico,** *adj.* relativo aos lettões *ou* ao seu dialecto; *m.* o dialecto dos lettões. (De *lettão*).

Lêttra, *f.* (e der.) (V. *lêtra*, etc.)

Léu, *m.* (pop.) ócio; tuna; *ao* ~, (loc. adv.) sem chapéu; nuamente. (Or. incerta).

* **Leucacantha,** *f.* ou

* **Leucacantho,** *m.* Designação antiga do pilriteiro. (Lat. *leucacantha* = *leucacanthos* = gr. *leukakantha*, de *leukos* + *anthos*).

* **Leucânia,** *f.* gênero de insectos lèpidópteros nocturnos. (Do rad. do gr. *leukos*).

* **Leucantho,** *adj.* (bot.) que tem *ou* produz flôres brancas. (Do gr. *leukos* + *anthos*).

* **Leucemia,** *f.* doença caracterizada principalmente pêlo augmento dos glóbulos brancos do sangue. (Do gr. *leukos* + *haima*).

* **Leuchtenbergite,** *f.* (geol.) espécie de chlorite amarela. (De *Leuchtenberg* n. p.)

* **Lêucico,** *adj.* Diz-se de um ácido extrahido da leucina. (Do gr. *leukos*).

Leucina, *f.* substância branca e crystallina, fusível, solúvel na água; princípio, que existe no tecido pulmonar e no sangue. (Do gr. *leukos*, branco).

* **Leucisco,** *m.* gênero de peixes, a que pertence o bordalo e o esqualo. (Do gr. *leukos*).

* **Leucite,** *f.* espécie de felspathoide, de lustre vítreo e côr branca *ou* acinzentada. (Do gr. *leukos*).

* **Leucitito,** *m.* variedade de basalto em que predomina a *leucite*.

* **Leucito,** *m.* grânulo esphérico *ou* ovóide, com actividade própria, e contido na céllula vegetal. (Do gr. *leukos*).

Leucò... *pref.* (designativo de *branco*). (Do gr. *leukos*).

* **Leucòcarpo,** *adj.* (bot.) que dá frutos brancos; *m. pl.* gênero de plantas mexicanas. (Do gr. *leukos* + *karpos*).

* **Leucòcéphalo,** *adj.* (zool.) que tem cabêça branca. (Do gr. *leukos* + *kephalè*).

* **Leucòchryso,** *m.* Designação antiga de uma pedra preciosa, branca e transparente. (Lat. *leucochrysus* = gr. *leukokhrusos*).

Leucoci... o mesmo que *leucocy...*

* **Leucócomo,** *adj.* que tem cabêllos brancos; que tem fôlhas brancas, (falando-se de plantas). (Lat. *leucocomus* = gr. *leukokomos*, de *leukos* + *koma*).

Leucocythemia, *f.* estado mórbido caracterizado pela deminuïção dos glóbulos vermêlhos do sangue e augmento considerável dos brancos. (Do gr. *leukos* + *kutos* + *haima*).

* **Leucòcythêmico,** *adj.* relativo á *leucocythemia*.

Leucocyto, *m.* glóbulo branco de sangue; lympha. (Do gr. *leukos* + *kutos*).

* **Leucòdonte,** *adj.* (zool.) que tem dentadura branca. (Do gr. *leukos* + *odous, odontos*).

* **Leucògraphia,** *f.* tratado sôbre o albinismo. (Do gr. *leukos* + *graphein*).

* **Leucògraphite,** *f.* espécie de pedra branca, facilmente dissolúvel na água, e de que, nalguns países, se servem as engomadeiras, pâra dar brilho á roupa que engomam. (Do gr. *leukos* + *graphein*. Cp. *graphite*).

* **Leucolena,** *f.* gênero de plantas umbelliferas da Austrália. (Do gr. *leukos* + *laina*).

* **Leucólyto,** *adj.* (chim.) Diz-se do metal que fórma sal branco *ou* incolôr com um ácido incolôr. (Do gr. *leukos* + *lutos*).

* **Leucoma,** *m.* mancha branca na córnea transparente. (Gr. *leukoma*, de *leukos*).

* **Leucòpathia,** *f.* o mesmo que *albinismo*. (Do gr. *leukos* + *pathos*).

* **Leucòpáthico,** *adj.* relativo á *leucòpathia*.

* **Leucòphlegmasia,** *f.* Um dos nomes do anasarca *ou* da hydropisia subcutânea. (Do gr. *leukos* + *phlegma*).

* **Leucòphlegmásico,** *adj.* relativo á *leucòphlegmasia*.

* **Leucòpodo,** *adj.* (bot.) Diz-se dos cogumelos de pé branco. (Do gr. *leukos* + *pous, podos*).

Leucorrhéa, *f.* ou

Leucorrheia, ou **leucorreia,** *f.* corrimento branco da vagina *ou* do útero, conhecido vulgarmente por *flôres brancas*. (Do gr. *leukos* + *rhein*).

Leucorrheico, *adj.* relativo á *leucorrheia*.

* **Leucósia,** *f.* gênero de crustáceos decápodos. (Do gr. *leukos*).

* **Leucrócota,** *m.* animal feroz da Índia, alludido pêlos antigos, mas cuja identidade é hôje difficil reconhecêr. (Lat. *leucrocota*).

Leva, *f.* acto de levantar âncora pâra navegar; magote; recrutamento; (pop.) andadura; * (naut.) cabo delgado, que passa por um furo, feito no costado do navio e vai prendêr-se no sapatilho dos arganéus das portas. (De *levar*).

* **Leva-arriba,** *interj.* (pâra mandar levantar, *ou* pâra fazêr acordar).

Levação, *f.* tumôr maligno; inchaço. (Lat. *levatio*, de *levare*).

Levada, *f.* acto de *levar;* corrente de água, de ordinário procedente de um rio, e que vai regando campos, *ou* dando movimento a moinhos, fábricas, etc.; cascata; * (ant.) golpe, bote. Cf. G. Vicente, I, 230. * *De* ~, (loc. adv.) sem persistência, de levante. Cf. Castilho, *D. Quichote*, p. 45.

Lèvadente, *m.* (pop.) mordedura; reprehensão. (De *levar* + *dente*).

Levadia, *f.* (des.) movimento agitado do mar. (Do rad. de *levar*).

* **Levadiça,** *f.* ponte que póde levantar-se *ou* baixar-se facilmente. (De *levadiço*).

Levadiço, *adj.* móvel, movediço; que facilmente se levanta *ou* abaixa. (Do rad. de *levar*).

* **Levadinho,** *adj.* Expressão pop. de realce, por *levado*.

Levadio, *adj.* Diz-se do telhado, formado de telhas sôltas. (Do rad. de *levar*).

Levado, *part.* de *levar;* * (ant.) que já vai alto, (falando-se do sol).

Levadoira, *f.* pequena embarcação, com aparêlho pâra tirar carga de outra; * (t. da Nazareth), um dos pescadôres encarregados do levantamento das rêdes. (De *levar*).

Levadôr, *adj.* que leva *ou* conduz; *m.* aquêlle que conduz *ou* transporta. (De *levar*).

Levadoura, *f.* (V. *levadoira*).

* **Levadura,** *f.* Corr. de *levedura*.

Levamento, *m.* (des.) acto de *levar;* furto.

* **Levandisca,** *f.* (prov. minh.) espécie de alvéloa. (Cp. *lavandisca*).

Levantadiço, *adj.* que costuma insubordinar-se; indisciplinado; inquieto; turbulento; leviano. (Do rad. de *levantar*).

Levantado, *part.* de *levantar*.

Levantadôr, *adj.* que levanta; que excita; que amotina *ou* que revolta; *m.* músculo, com que se levanta alguma parte do côrpo; instrumento, pâra levantar do cérebro ossos fracturados do crânio. (De *levantar*).

Levantadura, *f.* ou

Levantamento, *m.* acto de *levantar;* accréscimo, refôrço; insubordinação; revolta.

Levantante, *adj.* (herald.) representado em pé. (De *levantar*).

Levantar, *v. t.* pôr em pé; pôr alto; erguêr; tornar mais alto; arvorar; tornar erecto; arrancar; aprestar, apparelhar; (fig.) ennobrecêr; exaltar; sublimar; excitar, revoltar; augmentar; reforçar; originar; cobrar, arrecadar; pôr fim a; pôr em fuga; afastar; fundar, edificar; suggerir; *v. i.* subir de prêço; crescêr; pôr-se mais alto; *m.* acto de levantar. (De *levante*).

Levante, *m.* acto de levantar; a banda do horizonte, donde parece surgir o sol; oriente; região asiática, banhada pêlo Mediterrâneo; povos dessa região; *de* ~, (loc. adv.) sem persistência; sem descanso; irreflectidamente; prestes a partir. (Lat. *levans*, de *levare*).

Levântico, *adj.* ou

Levantino, *adj.* relativo ao levante *ou* aos povos do levante; *m.* aquêlle que habita no levante. (De *levante*).

* **Levantisco,** *m.* (ant.) homem do levante; levantino. (De *levante*).

Levanto, *m.* acto de fazêr levantar a caça. (De *levantar*).

Levar, *v. t.* transportar, levantando *ou* sustendo; arrastar, impellir; desviar; supportar; convencêr; desvanecêr; expungir; recebêr; auferir; exigir como paga *ou* prêço; gastar, consumir; tomar, engulir; trajar; conduzir; expulsar; contêr; têr capacidade pâra; elevar; têr comsigo, sêr dotado de; *v. i.* indicar a direcção de alguma coisa; * (fam.) apanhar pancadas, recebêr castigo. (Lat. *levare*, de *levis*).

Leve, *adj.* que pesa pouco; tênue; que não é grave; que não é importante; simples; delicado; ligeiro, indistinto; alliviado; *adv.* levemente; *de* ~, ou *ao de* ~, (loc. adv.) levemente; levianamente; superficialmente. (Lat. *levis*).

Levedação, *f.* acto de *levedar*.

* **Levedado,** *part.* de *levedar*.

* **Levedadura,** *f.* o mesmo que *levedura*.

Levedar, *v. t.* tornar lêvedo; *v. i.* tornar-se lêvedo. (Or. incerta).

Lêvedo, *adj.* que fermentou; que augmentou de volume, (falando-se da massa fermentada). (Do rad. de *levedar*).

Levedura, *f.* o mesmo que *fermento*. (De *lêvedo*).

Lèvemente, *adv.* de modo *leve;* levianamente; superficialmente; vagamente.

* † **Lever-de-rideau,** (l. *levê-de-ridô*), *m.* (fig.) pequena e ligeira peça theatral, que se recita antes da peça *ou* peças que constituem a parte principal de um espectáculo; ante-acto. (Loc. fr.)

Leves, *m. pl.* pulmões de ave, bofes. (De *leve*).

* **Levêz,** *f.* o mesmo que *levêza*. Cf. Filinto, VII, p. 138.

Levêza, *f.* qualidade de *leve;* leviandade; falta de tino *ou* de reflexão.

Leviandade, *f.* qualidade de *leviano;* falta de tino *ou* de reflexão; imprudência; acto leviano.

Leviano, *adj.* que julga de leve; que reflecte pouco; inconsiderado; precipitado; imprudente; que denota pouco siso; que não tem seriedade *ou* que procede reprehensivelmente. (De *leve*).

* **Leviathan,** *m.* ou

* **Leviathão,** *m.* grande monstro marinho, alludido na *Biblia*. (Do hebr.)

Levidade, *m.* o mesmo que *levêza;* (fig.) agilidade. (Lat. *levitas*, de *levis*).

Levidão, *f.* o mesmo que *levidade;* (fig.) leviandade. (De *leve*).

Levigação, *f.* acto de reduzir a pó por meio de pórphyro. (Lat. *levigatio*, de *levigare*).

* **Levigado,** *part.* de

Levigar, *v. t.* sujeitar á levigação. (Lat. *levigare*, de *levis*).

Levípede, *adj.* (poet.) que tem pé leve; que anda com prestêza. (Do lat. *levis* + *pes, pedis*).

* **Levirato,** *m.* obrigação, que a lei de Moisés impunha ao irmão de um defunto, de casar com a viúva dêste. (Do lat. *levir*, cunhado).

* **Lèvirostro,** (l. *levirr...*), *adj.* (zool.) que tem bico leve; *m. pl.* família de aves trepadôras, de bico leve. (Do lat. *levis* + *rostrum*).

* **Levistónia,** *f.* gênero de plantas.

Levita, *m.* * membro da tríbu de Levi, entre os hebreus; sacerdote hebreu do templo de Jerusalém; diácono; (ext.) sacerdote. (Lat. *levita*, de *Levi* n. p.)

* **Levitação,** *f.* acto de *levitar-se*.

* **Levitado,** *part.* de

* **Levitar-se,** *v. p.* (neol.) erguêr-se (alguém) acima do solo, nas experiências mágicas, sem que nada visível o sustenha *ou* suspenda. (Do lat. *levare*).

Levítico, *adj.* relativo aos levitas; *m.* terceiro livro do *Pentateuco*, contendo as leis dos levitas e as regras dos sacrifícios. (De *levita*).

* **Levitonário,** *m.* o mesmo que *lebetona*. (B. lat. *levitonarius*, de *levito* = gr. *lebeton*).

* **Levógyro,** *adj.* (phys.) Diz-se da substância que desvia pâra a esquêrda o plano da polarização. (Do lat. *lævus* + *gyrare*).

* **Levubo,** *m.* árvore do Congo.

* **Levulose,** *f.* açúcar, contido no mel e na maior parte das frutas, exceptuando, entre outras, as uvas.

* **Lexical,** *adj.* relativo ao léxico; relativo aos vocábulos de um idioma. (De *léxico*).

* **Léxico,** *m.* diccionário de línguas clássicas antigas; diccionário; (ant.) diccionário das fórmas raras *ou* difficeis, peculiares a certos autôres. (Gr. *lexikon*, de *lexis*, de *legein*, dizêr).

Lexicograf... o mesmo que *lexicograph...*

Lexicographia, *f.* sciência *ou* estudo que tem por objecto as palavras que devem constituír um léxico. (Cp. *legicógrapho*).

Lexicographicamente, *adv.* de modo *lexicográphico;* em fórma de diccionário.

Lexicográphico, *adj.* relativo á *lexicographia*.

Lexicógrapho, *m.* o mesmo que *diccionarista*. (Do gr. *lexikon* + *graphein*).

Lexicologia, *f.* parte da grammática, que trata especialmente das palavras consideradas em relação ao seu valôr, á sua formação e a tudo que é necessário pâra a organização de um léxico. (Cp. *lexicólogo*).

Lexicológico, *adj.* relativo á *lexicologia*.

Lexicólogo, *m.* aquêlle que se dedica á lexicologia; diccionarista. (Do gr. *lexicon* + *logos*).

Léxicon, *m.* (V. *léxico*).

* **Lexilogia,** *f.* (e der.) o mesmo que *lexiologia*, etc.

Lexiologia, *f.* sciência das palavras, consideradas nos seus elementos de formação; lexicologia. (Do gr. *lexis* + *logos*).

* **Lexiológico,** *adj.* relativo á *lexiologia*.

* **Lexipyreto,** *adj.* o mesmo que *febrífugo*. (Lat. *lexipyretos*).

Léz, *m.* (V. *lés*).

* **Lezema,** *f.* «...e fará juramento de *lezema*». J. Pedro Ribeiro, *Dissert. Chron.*, p. 303.

Lezíra, *f.* o mesmo *ou* melhor que

Lezíria, *f.* terreno alagadiço na margem dos rios; margens que os rios alagam na enchente. (Do ar. *al-jazair*).

Lhama, *f.* tecido de fios de prata *ou* de oiro; *ou* de cobre prateado *ou* doirado; ruminante, o mesmo que *lama* [2]. (T. peruv.)

Lhanamente, *adv.* de modo *lhano;* com lhanêza.

* **Lhandras,** *f. pl.* o mesmo que *liandras*.

Lhanêza, *f.* qualidade do que é *lhano;* affabilidade: simplicidade; lisura.

Lhano, *adj.* sincero; despretenciôso; amável. (Cast. *llano*, do lat. *planus*).

Lhanura, *f.* (des.) o mesmo que *lhanêza;* planura. (Cast. *llanura*, do lat. *planura*).

Lhe, *pron.* a êlle, a ella; a si; o, a. (Do lat. *illi*).

* **Lí,** *m.* medida itinerária da China.

Lia, *f.* bagaço, de que se faz a água-pé; fezes; bôrras. (Or. desconhecida).

Liaça, *f.* feixe de palhas, em que se involvem os vidros pâra se não partirem com o transporte. (Do rad. de *liar*).

Liação, *f.* acto *ou* effeito de *liar*.

* **Liáculo,** *m.* antigo instrumento de pedreiro, pâra alisar as pedras. (Lat. *liaculum*).

Liado, *part.* de *liar*.

Liadoiro, *m.* pedra, que resai de uma parêde, embebendo-se noutra, pâra a ligar e segurar. (De *liar*).

* **Liadôr,** *m.* o mesmo que *liadoiro*.

* **Liágoro,** *m.* gênero de crustáceos decápodos dos mares do Japão.

Liamba, *f.* (V. *pango*).

Liame, *m.* o mesmo que *liação;* aquillo que prende *ou* liga uma coisa *ou* pessôa a outra. (Lat. *ligamen*, de *ligare*).

* **Liana,** *f.* Nome genérico de muitas plantas sarmentosas e trepadeiras, nas colónias francêsas; enrediça. (Fr. *liane*, de *lier*).

Liança, *f.* liação; alliança; união. (De *liar*).

* **Liandras,** *f. pl.* (prov. alent.) arcos de círculo, feitos de ferro, que reforçam as pinas dos carros, sobrepondo-se-lhes com a mesma curvatura.

Liar, *v. t.* o mesmo que *ligar*.

* **Lias,** *m.* formação de calcáreo argillôso. (Ingl. *lias*).

* **Liba,** *f.* o mesmo que *libo*.

Libação, *f.* acto de *libar;* ceremónia religiosa entre os pagãos, consistindo em provar vinho *ou* outro líquido e entorná-lo, em honra de uma divindade; *pl.* muitos copos de vinho, bebidos mais por prazêr *ou* pâra se fazêrem brindes, do que por necessidade. (Lat. *libatio*, de *libare*).

Libado, *part.* de *libar*.

* **Libambo,** *m.* (bras.) cadeia de ferro, com que se prende pêlo pescôço um lote de condemnados, quando saem das prisões pâra serviço. (Do *bundo*).

* **Libame,** *m.* parte da offerta nos sacrifícios pagãos, a qual, depois de consagrada, se derramava no fôgo; libação. (Lat. *libamen*, de *libare*).

* **Libanião,** *m.* antigo collýrio, em que entrava o incenso. (Do gr. *libanos*).

* **Libânio,** *m.* espécie de videira, conhecida dos antigos, á qual attribuíam cheiro de incenso. (Lat. *libanios*, de *libanon*, incenso).

* **Libanomância,** *f.* adivinhação, que os pagãos tiravam do incenso. (Do gr. *libanos* + *manteia*).

* **Libanomântico,** *adj.* relativo á *libanomância*.

Libar, *v. t.* bebêr; chupar; gosar; *v. i.* entornar o vinho da taça, depois de o provar, (ceremónia dos sacrifícios pagãos). (Lat. *libare* = gr. *leibein*, entornar).

* **Libata,** *f.* grupo de casas pertencentes a uma família, em Africa; o mesmo que *senzala*.

* **Libatório,** *m.* vaso em que se fazia o libame, nos sacrifícios pagãos. (Lat. *libatorium*, de *libare*).

* **Libau,** *m.* espécie de grande lontra africana, malhada de branco. Cf. Serpa Pinto, I, p. 299.

* **Libella,** *f.* pequena moéda de prata, entre os romanos, a qual valia a décima parte do denário. (Lat. *libella*, de *libra*).

* **Libellinha,** *f.* insecto orthóptero, o mesmo que *donzellinha*, (*libellula virgo*).

* **Libellista,** *m.* aquêlle que faz libello; (fig.) aquêlle que formúla accusações. (De *libello*).

Libello, *m.* exposição articulada do que se pretende provar contra um réu; (ext.) artigo *ou* escrito, que involve accusação de alguém. (Lat. *libellus*, de *liber*).

* **Libéllula,** *f.* Designação scientífica da *libellinha*.

* **Libéllulo,** *m.* o mesmo que *libéllula*.

* **Libentíssimo,** *adj.* muito bem dispôsto a favôr de alguém. (Lat. *libentissimus*, de *libens*).

Líber, *m.* a camada cortical, mais próxima do alburno; entrecasca. (Lat. *liber*).

Liberação, *f.* extincção de uma obrigação *ou* dívida. (Lat. *liberatio*, de *liberare*).

* **Liberado,** *part.* de *liberar*.

Liberal, *adj.* generôso; que gosta de dar; franco; partidário do princípio da liberdade política e civil; que tem ideias avançadas em sociologia; próprio de homem livre; *m.* sectário da liberdade, em política. (Lat. *liberalis*, de *liber*).

* **Liberalêza,** *f.* (ant.) o mesmo que *liberalidade*. (De *liberal*).

Liberalidade, *f.* qualidade de quem é liberal *ou* generôso; generosidade. (Lat. *liberalitas*, de *liberalis*).

Liberalismo, *m.* systema dos partidários da liberdade política e civil; profissão de princípios liberaes. (De *liberal*).

* **Liberalista,** *adj.* relativo ao liberalismo; *m.* partidário do liberalismo. (De *liberal*).

* **Liberalizado,** *part.* de

Liberalizar, *v. t.* dar com liberalidade; larguear; prodigalizar. (De *liberal*).

Liberalmente, *adv.* de modo *liberal;* com generosidade.

† **Libera-me,** (l. *libera-mé*), *m.* oração ecclesiástica, que se reza pêlos mortos. (Loc. lat.)

Liberar, *v. t.* tornar livre *ou* quite; desobrigar; * (jur.) entregar ao tomadôr de acções cédulas que as representam, até que as acções se passem definitivamente. (Lat. *liberare*, de *liber*).

Liberativo, *adj.* que liberta, que desobriga; libertadôr. (Do lat. *liberatus*, de *liberare*).

Liberatório, *adj.* relativo a liberação; próprio pâra liberar *ou* representar valôres pecuniários. «O valôr *liberatório* das notas de banco é-lhes dado pêlo govêrno». (Do lat. *liberatus*, de *liberare*).

Liberdade, *f.* condição do homem que póde dispôr de si *ou* que não é propriedade de outrem; podêr de fazêr *ou* deixar de fazer uma coisa; livre arbítrio; faculdade de praticar tudo aquillo que não é prohibido por lei; conjunto *ou* personificação das ideias liberaes; permissão; immunidade; deliberação; ousadia; conjunto dos direitos, garantidos ao cidadão pêla lei fundamental do Estado. (Lat. *libertas*, de *liber*).

* **Liberdôso,** *adj.* (p. us.) em que há liberdade; que revela liberdade.

* **Liberiano,** *adj.* relativo á Libéria; *m.* aquêlle que é natural da Libéria. (De *Libéria* n. p.)

Libérrimo, *adj.* muito livre. (Lat. *liberrimus*, de *liber*).

Libertação, *f.* acto de *libertar*.

Libertado, *part.* de *libertar*.

Libertadôr, *adj.* que liberta; que dá liberdade; *m.* aquêlle que dá liberdade; que torna livre. (De *libertar*).

Libertar, *v. t.* tornar livre; dar liberdade a; tornar quite, desobrigar. (De *liberto*).

* **Libertário,** *m.* (neol.) o mesmo que *anarchista*. (De *libertar*).

* **Libértia,** *f.* gênero de plantas irídeas. (De *Libert* n. p.)

Liberticida, *m., f.* e *adj.* pessôa que destrói *ou* procura destruír as liberdades *ou* immunidades de um país. (Do lat. *libertas* + *cædere*).

* **Liberticídio,** *m.* destruïção da liberdade política de um país. (Cp. *liberticida*).

Libertinagem, *f.* vida de libertino; devassidão. (De *libertino*).

Libertinamente, *adv.* de modo *libertino;* licenciosamente.

Libertino, *m.* e *adj.* devasso; dissoluto; ímpio. (Lat. *libertinus*, de *libertus*).

* **Libertista,** *m.* partidário da doutrina do livre arbítrio. (Do lat. *libertas*).

Liberto, *adj.* Dizia-se do escravo que foi libertado; livre; desopprimido. (Lat. *libertus*, de *liber*).

* **Líbi,** *m.* linhaça de Mindanau, nas ilhas Filippinas.

Libidinosamente, *adv.* de modo *libidinôso;* voluptuosamente; com appetites sensuaes.

Libidinôso, *adj.* que sente vivos desejos de prazêr; que tem appetites sensuaes; relativo a sensualidade; voluptuôso; lascivo; incontinente; *m.* indivíduo lascivo, dissoluto. (Lat. *libidinosus*, de *libido*).

* **Libíula,** *f.* gênero de crustáceos decápodos.

Libitina, *f.* (poet.) a morte. (Lat. *libitina*).

* **Libitinário,** *m.* funccionário que, em Roma, presidia aos funeraes. (Lat. *libitinarius*, de *libitina*).

* **Líbito,** *m.* arbítrio; aquillo que apraz; talante. (Lat. *libitum*, de *libet*).

* † **Libitum (ad),** *loc. adv.* á vontade; caprichosamente; livremente. (Loc. lat.)

* **Libo,** *m.* bôlo, feito de farinha, queijo, mel, azeite e ovos, que se offerecia aos deuses, entre os romanos. (Lat. *libum*).

* **Libó,** *m.* arvorêta santhomense, de raíz medicinal.

* **Libollos,** *m. pl.* tribu conguêsa das margens do Gango.

Libongo, *m.* pequena moéda africana; * espécie de pano, com que os europeus traficam na costa da África.

Libra, *f.* o mesmo que arrátel; antigo pêso de 12 onças, nas pharmácias; moéda de oiro inglêsa, esterlina; * antiga moéda portuguêsa, que começou a corrêr em tempo de Affonso I. (Do lat. *libra*).

Libração, *f.* acto *ou* effeito de librar; oscillação de um côrpo que procura o equilíbrio; oscillação apparente da lua. (Lat. *libratio*, de *librare*).

Librado, *part.* de

Librar, *v. t.* equilibrar; suspendêr; basear; *v. p.* estar suspenso no ar; pairar. (Lat. *librare*, de *libra*).

Libré, *f.* uniforme de criados, em casas nobres; (chul.) farda, uniforme, fato; (fig.) aspecto. (Do fr. *livrée*).

Libréa, ou **libreia,** (des.) *f.* o mesmo que *libré*.

Librettista, *m.* aquêlle que escreve libretto. (De *librêtto*).

Librêtto, *m.* palavras *ou* lêtra de uma ópera; * argumento *ou* exposição da acção e episódios, que servem de base a uma ópera. (It. *libretto*, de *libro*).

* **Libréu,** *m.* (ant.) o mesmo que *lebréu*.

* **Libripende,** *m.* aquêlle que pesava e pagava o sôldo ás tropas romanas, antes que em Roma houvesse moéda, isto é, antes das guerras de Pyrrho. (Lat. *libripens*, de *libra* + *pendere*).

* **Líbua,** *f.* o mesmo que *sabra*.

* **Liburna,** *f.* pequena e ligeira embarcação, usada pelos antigos romanos; espécie de bergantim. (Lat. *liburna*. Cp. *liburno*).

* **Libúrneo,** *adj.* relativo a

* **Liburno,** *m.* escravo que, em Roma, transportava a cadeirinha *ou* liteira de pessôas nobres *ou* ricas. (Lat. *liburnus*, de *Liburnia* n. p. da região que hôje se chama *Croácia*).

* **Líbyco,** *adj.* relativo á Líbya. (Lat. *libycus*, de *Libya* n. p.)

* **Líbyo,** *adj.* o mesmo que *libyco*. (Lat. *libyus*, de *Libya* n. p.)

Liça, *f.* logar destinado a torneios, justas, etc.; luta; briga; torneio; (fig.) logar em que se debatem questões importantes; * objecto de discussões graves. (B. lat. *licia*. Cp. lat. *lis, litis*).

Licanço [1], *m.* o quatro de paus, no jôgo do truque.

* **Licanço** [2], *m.* (pop.) o mesmo que *licranço*.

Licantropo, *m.* (e der.) o mesmo que *lycanthropo*, etc.

Lição, *f.* acto de lêr; exposição doutrinária, feita por lente *ou* professôr; ponto *ou* assumpto, que um discípulo deve estudar, por indicação do professôr; variante de palavra *ou* passagem de uma obra; experiência; exemplo; preceito; reprehensão; punição. (Lat. *lectio*, de *legere*).

Licção, *f.* (V. *lição*).

Licari-kanáli, *m.* o mesmo que *pau-cravo*.

Liçaróes, ou **liçaróis,** *m.* travessas que seguram os liços. (Do rad. de *liço*).

* **Lice,** *f.* o mesmo que *liça*. Cf. Filinto, XVII, p. 161; Garrett, *Romanceiro*, II, p. XLIII.

Licena, *f.* (e der.) o mesmo que *lycena*, etc.

Licença, *f.* permissão; faculdade; liberdade; autorização, consentimento; (fig.) vida dissoluta; desregramento. (Lat. *licentia*, de *licet*).

Licenceado, *part.* de *licencear;* que tem o título universitário, immediatamente anteriôr ao de doutôr; *m.* aquêlle que tem o grau de licenciatura.

Licenceamento, *m.* acto *ou* effeito de *licencear*.

Licencear, *v. t.* dar licença a; dispensar do serviço; despedir; isentar; *v. p.* tomar o grau de licenceado. (De *licença*).

Licenceatura, *f.* o mesmo que *licenceamento;* grau de licenceado; acto de conferir êste grau. (De *licencear*).

Licenciar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *licencear*, etc.

Licenciosamente, *adv.* de modo *licenciôso;* dissolutamente.

Licenciosidade, *f.* qualidade de

Licenciôso, *adj.* que usa de demasiada licença; desregrado; sensual; libertino. (Lat. *licentiosus*, de *licentia*).

Liceu, *m.* (e der.) o mesmo que *lyceu*, etc.

Líchen, (l. *lik*...), *m.* clásse de plantas cryptôgâmicas, cuja vida é interrompida pêla estiagem, e que formam a transição das algas pâra os cogumelos; * espécie de impigem no rôsto. (Gr. *leikhen*).

Lichenáceas, *f. pl.* família de plantas que comprehende os líchens. (De *lichenáceo*).

* **Lichenáceo,** (l. *lik*...), *adj.* relativo *ou* similhante ao *lichen*.

* **Lichêneas,** (l. *lik*...), *f. pl.* (V. *lichenáceas*).

* **Lichênico,** (l. *lik*...), *adj.* Diz-se de um ácido, que se descobriu em certos líchens. (De *lichen*).

* **Lichenina,** (l. *lik*...), *f.* fécula extrahida de certas lichenáceas. (De *lichen*).

* **Lichenographia,** (l. *lik*...), *f.* parte da botânica, que trata especialmente dos líchens.

* **Lichenográphico,** (l. *lik*...), *adj.* relativo á lichenographia.

Lichino, *m.* torcida medicamentosa, que se embebe nas feridas profundas. (Do lat. *licinium*, de *licium*).

Liciatório, *m.* pente, por onde correm os fios da teia; pente de tear. (Lat. *liciatorium*, de *licium*).

* **Licínia,** *f.* variedade de azeitona, conhecida dos antigos, e que era a mesma que chamâmos *cordovêsa*.

Licitação, *f.* acto de licitar. (Lat. *licitatio*, de *licitari*).

* **Licitado,** *part.* de *licitar*.

Licitadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que licita. (Lat. *licitator*, de *licitari*).

Licitamente, *adv.* de modo *licito;* legalmente.

Licitante, *m.* e *adj.* o mesmo que *licitadôr*. (Lat. *licitans*, de *licitari*).

Licitar, *v. i.* offerecêr um lanço *ou* uma quantia, pâra óbtêr em almoéda *ou* partilha judicial a

adjudicação do que se vende em hasta pública *ou* do que se vende a quem mais der; *v. t.* pôr em arrematação *ou* partilha; offerecêr lanço sôbre. (Lat. *licitari*, de *liceri*).

Lícito, *adj.* conforme com a lei; que não é prohibido por lei; permittido; *m.* aquillo que é permittido, aquillo que é justo. (Lat. *licitus*, de *licet*).

Licu... o mesmo que *lychn...*

Liço, *m.* câda um dos fios entre duas travessas, através dos quaes passa a urdidura do tear, e que, elevando-se *ou* abaixando a câda passagem da lançadeira, determinam o tecido com o fio que sái desta. (Lat. *licium*).

* **Liconde,** *m.* o mesmo que

* **Licondo,** *m.* árvore angolense, cuja casca é fibrosa e têxtil. O mesmo que *liconte?*

* **Liconte,** *m.* o mesmo que *imbondeiro;* tecido grosseiro, feito de filamentos do liber do imbondeiro *ou* adansónia.

Licop... o mesmo que *lycop...*

Licôr, *m.* qualquer líquido; humôr; (restrict.) bebida espirituosa e açucarada; líquido alcoólico, líquido compôsto em pharmácia. (Lat. *liquor*, de *liquere*).

Licoreira, *f.* ou

Licoreiro, *m.* utensílio, contendo garrafa *ou* outra vasilha, e copos, pâra licôr. (De *licôr*).

Licorexia, *f.* o mesmo que *lycorexia.*

Licorista, *m.* fabricante *ou* vendedôr de licôres. (De *licôr*).

Licorne, *m.* animal phantástico, que figura nos brasões e que é representado com um só côrno; constellação meridional; * gênero de molluscos, que têm um dente na borda da abertura da concha. (Corr. de *unicorne*).

* **Licórnio,** *m.* (V. *unicórnio*).

Licose, *f.* o mesmo que *lycose.*

Licranço, *m.* * pequeno reptil, um pouco similhante á víbora, mas sem a cabêça chata, (*amphisbaena cinerea*, Vandelli). Os diccionaristas, incluindo o próprio Moraes, definem erradamente *licranço*, que não é *lacrau*, nem é venenôso, nem é privado de olhos, ainda que os tem pequeníssimos.

Lictôr, *m.* antigo official que, entre os romanos, ia adiante dos cônsules *ou* do ditadôr, levando uma machadinha sôbre um feixe de varas. (Lat. *lictor*, de *ligare*).

* **Lictório,** *adj.* relativo ao lictôr; próprio do lictôr. (Lat. *lictorius*, de *lictor*).

Lida, *f.* acto *ou* effeito de *lidar;* azáfama; faina; trabalho.

Lidado, *part.* de *lidar.*

Lidadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que lida. (De *lidar*).

Lidar, *v. i.* lutar; combatêr; trabalhar; afadigar-se; reagir; *v. t.* combatêr com; provocar pâra torneio; corrêr *ou* farpear (toiros). (De *lide*).

Lide, *f.* contenda; luta; combate; lida; questão judicial; questão; * toireio. (Do lat. *lis, litis*).

* **Lidiadôr,** *adj.* (des.) que lida, que briga; que se representa, travando lide. «As legiões... co'a cruz... as *lidiadôras* águias órnão de Rómulo.» Filinto, XVI, p. 336. (Por *lideadôr*, de *lide*).

Lidimamente, *adv.* o mesmo que *legitimamente.* (De *lidimo*).

Lídimo, *adj.* o mesmo que *legitimo.*

Lídio, *m.* e *adj.* o mesmo que *lýdio.*

* **Lidmeia,** *f.* espécie de antílope africano.

Lido, *part.* de *lêr;* que tem conhecimentos obtidos pêla leitura; sabedôr.

Lidrôso, *adj.* sujo, (falando-se da lan que reveste os testículos do carneiro). (Corr. de *ludrôso*).

* **Lienal,** *adj.* relativo ao baço. (Do lat. *lien*, baço).

* **Lienite,** *f.* inflammação do baço. (Do lat. *lien*).

Lienteria, *f.* soltura *ou* diarreia, em que os alimentos são expellidos antes da completa digestão. (Gr. *leinteria*, de *leios* + *enteron*).

Lientérico, *adj.* relativo á *lienteria;* que padece lienteria; *m.* aquêlle que soffre lienteria.

* **Lierne,** *m.* nervura nas abóbadas góticas *ou* ogivaes, em fórma de cruz. (Fr. *lierne*, talvêz corr. de *lienne*, que se liga a *lier*).

Liga, *f.* acto *ou* effeito de *ligar;* alliança; união; pacto; intimidade; combinação chímica de dois *ou* mais metaes; mistura; espécie de trança *ou* tira, feita com duas agulhas de meia; fita estreita, com que se cinge a meia á perna; * (prov. alent.) o mesmo que *saburra.*

* **Ligá,** *m.* (bras.) coiro de boi, com que se resguardam da chuva as cargas dos animaes. (De *ligar?*)

Ligação, *f.* acto de ligar; effeito de ligar; coherência; connexão; *pl.* curvas traçadas e ligadas no papel, pâra exercício de quem apprende a escrevêr. (Lat. *ligatio*, de *ligare*).

* **Ligado,** *part.* de *ligar.*

Ligadura, *f.* acção de ligar; liga; ligação; atilho, atadura. (De *ligar*).

* **Ligal,** *m.* (bras.) coiro de boi, com que se cobre a carga da bêsta; o mesmo que *ligá.*

* **Ligame,** *m.* o mesmo *ou* melhor que

Ligâmen, *m.* ligação; connexão; nexo; impedimento matrimonial. (Lat. *ligamen*, de *ligare*).

Ligamento, *m.* acto de ligar; liga; ligadura; parte fibrosa que liga orgams contíguos; parte que liga as duas válvulas da concha; barro *ou* outra substância, com que se ligam os materiaes de uma construcção. (Lat. *ligamentum*, de *ligare*).

Ligamentôso, *adj.* análogo a ligamento; fibrôso. (De *ligamento*).

Liga-ôsso, *m.* planta urticácea do Brasil.

Ligar, *v. t.* apertar com corda *ou* outro objecto flexível; dar nó em; enlaçar; tornar adherente; misturar; reünir; combinar chimicamente; juntar, unir; estabelecêr connexão entre; encadear; *v. i.* juntar-se; misturar-se; fazêr liga. (Lat. *ligare*).

* **Ligatura,** *f.* o mesmo que *ligadura;* ligamento; conjunto de coisas ligadas. Cf. Garrett, *Romanceiro*, II, p. 156.

* **Ligeira,** *f.* (bras. do N.) espécie de chicote, com que os vaqueiros açoitam os cavallos; corda, com que se prende a um fueiro do carro o chifre do boi novo que se quer dirigir e amansar; (prov. minh. e dur.) corda, com que os pedreiros seguram os paus que sustentam o calabre de içar pedras.

Ligeiramente, *adv.* de modo *ligeiro;* á pressa; de leve; suavemente.

Ligeirêza, *f.* qualidade daquêlle *ou* daquillo que é *ligeiro;* brevidade; rapidêz; superficialidade; leviandade.

* **Ligeirice,** *f.* o mesmo que *ligeirêza.* Cf. Camillo, *Narcóticos*, II, p. 15.

Ligeiro, *adj.* leve; desembaraçado; rápido; esperto; veloz; repentino; tênue; delgado; transparente; vago; leviano; pouco importante; *adv.* ligeiramente; * *m.* (bras.) remadôr de igarité. (Or. incerta).

* **Ligeu,** *m.* gênero de insectos hemípteros. (Do gr. *lugaios*).

* **Lígio,** *adj.* Dizia-se do indivíduo, que estava addido *ou* ligado ao seu príncipe, pâra em tudo o servir; e daquêlle que, tendo recebido terras do soberano, ficava por isso mais obrigado a servi-lo, na paz e na guerra. (Do rad. de *ligar*).

Ligneo, *adj.* lenhôso. (Lat. *ligneus*, de *lignum*).

* **Lignificado,** *part.* de

Lignificar-se, *v. p.* formar lenha *ou* madeira, (falando-se dos vegetaes). (Do lat. *lignum* + *facere*).

Ligniforme, *adj.* que tem a naturêza *ou* apparência da madeira. (Do lat. *lignum* + *forma*).

* **Lignita,** *f.* ou

Lignite, *f.* ou, melhor,

* **Lignito,** *m.* carvão fóssil, matéria carbonosa que conserva muitas vêzes a fórma das plantas que lhe deram origem. (Do lat. *lignum*).

Lignívoro, *adj.* que rói madeira; *pl.* o mesmo que *xylóphagos*. (Do lat. *lignum* + *vorare*).

Lígula, *f.* pequena lâmina vegetal na base das fôlhas das gramíneas; * gênero de vermes intestinaes; * lábio inferiôr dos insectos; * gênero de molluscos; * medida de capacidade pâra líquidos, entre os romanos. (Lat. *ligula*, por *lingula*, de *lingua*).

* **Ligulâceo,** *adj.* (bot.) relativo *ou* similhante a lígula. (De *ligula*).

Ligulado, *adj.* (bot.) que tem ligulas. (De *ligula*).

* **Ligúleas,** *f. pl.* (bot.) secção das synanthéreas, no systema de Goertner. (De *ligula*).

* **Ligulífero,** *adj.* (bot.) o mesmo que *ligulado*. (Do lat. *ligula* + *ferre*).

* **Ligulifloro,** *adj.* (bot.) que tem flôres liguladas. (Do lat. *ligula* + *flos, floris*).

Liguliforme, *adj.* (bot.) que tem fórma de lígula. (De *ligula* + *fórma*).

* **Lígulo,** *m.* (bot.) espécie de lingüêta, que nasce do bôrdo livre da bainha da folha, nas gramíneas; o mesmo que *ligula*.

Ligulôso, *adj.* (bot.) o mesmo que *ligulado*.

* **Lígures,** *m. pl.* habitantes da Ligúria. (Lat. *ligures*).

* **Ligústica,** *m.* planta e fruto medicinal, (*ligusticum levisticum*, Lin.)

* **Ligustrina,** *f.* substância amarga, extrahida da casca do ligustro.

* **Ligustro,** *m.* o mesmo que *alfena*. (Lat. *ligustrum*).

* **Lijonja,** *f.* (des.) o mesmo que *losango*.

Lila, *f.* o mesmo que *lilla*.

* **Lilá,** *f.* (des.) o mesmo que *lilaz*.

* **Lilâceas,** *f. pl.* família de plantas, que têm por typo o lilaz. (De *lilâceo*).

* **Lilâceo,** *adj.* similhante *ou* relativo a lilaz. (De *lilaz*).

* **Lilacina,** *f.* côrpo crystallizável e amargo, que se tira dos frutos vêrdes e das fôlhas do lilaz. (De *lilaz*).

* **Lilailas,** *f. pl.* (prov. trasm.) o mesmo que *trêtas*.

* **Lilaileiro,** *m.* (prov. trasm.) aquêlle que anda sempre com *lilailas*.

Lilaz, *m.* planta oleácea, (*syringa*); côr arroxeada, similhante á da flôr do lilaz. (Ar. *lilac*, do pers. *liladj*).

Liliâceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo o lírio. (De *liliâceo*).

Liliâceo, *adj.* que é relativo *ou* similhante ao lírio. (Do lat. *lilium*).

* **Lilifloro,** *adj.* que tem fôlhas similhantes ás do lírio. (Do lat. *lilium* + *flos, floris*).

* **Liliforme,** *adj.* que tem a fórma de um lírio. (Do lat. *lilium* + *forma*).

* **Lílio,** *m.* (des.) o mesmo que *lírio*. (Do lat. *lilium* = gr. *leilion*).

Liliputiano, *m.* e *adj.* (deprec.) homem pequeno, insignificante. (De *Liliput* n. p.)

Lilla, *f.* espécie de tecido antigo, fabricado em Lille.

Lima [1], *f.* instrumento de metal, com asperêzas *ou* picados, pâra desbastar *ou* raspar metaes; ~ *direita*, a que tem faces planas, adelgaçando pâra a ponta; ~ *parallela*, a que tem igual largura em tôdo o comprimento; ~ *de meia cana*, a que tem uma das faces convexa; ~ *redonda*, a que tem fórma cônica; ~ *triangular*, a que tem três quinas e serve especialmente pâra aflar sêrras; (fig.) aquillo que serve pâra polir *ou* aperfeiçoar; aperfeiçoamento; rotoque; aquillo que corrói *ou* gasta. (Lat. *lima*, que se liga a *limus*).

Lima [2], *f.* fruto da limeira; limeira. (Ar. *lima*).

* **Lima** [3], *f.* peixe de Portugal.

* **Lima** [4], *f.* (gir. ant.) o mesmo que *limosa*.

* **Lima** [5], *f.* acto de limar [3]; qualidade da água que se emprega em limar [3]. (De *limar* [3]).

Limacídeo, *adj.* * relativo *ou* similhante á lêsma; *pl.* família de molluscos gasterópodos, que têm por typo a lesma. (Do lat. *limax* + gr. *eidos*).

Limadamente, *adv.* polidamente; com correcção. (De *limado*).

Limadeira, *f.* mollusco acéphalo.

Limado, *part.* de *limar*.

Limadôr, *adj.* que lima; que pule; que aperfeiçôa; *m.* aquêlle que lima *ou* aperfeiçôa. (De *limar*).

Limadura, *f.* acto *ou* effeito de limar [1]; (fig.) aperfeiçoamento. (Lat. *limatura*, de *limare*).

Limagem, *f.* o mesmo que *limadura*; tempo que se gasta em limar [1]. (De *limar*).

Limalha, *f.* partículas, que se separam de um côrpo que se lima; metal pulverizado por meio da limagem. (De *limar* [1]).

Limão, *m.* fruto do limoeiro; * variedade de maçan. (Do ar. *leimon*, ou do pers. *laiman*).

Limãozinho, *m.* Nome de dois arbustos brasileiros.

Limar [1], *v. t.* desgastar *ou* polir com lima; polir, aperfeiçoar, (no sentido prop. e fig.). (Lat. *limare*, de *lima*).

Limar [2], *v. t.* temperar com azeite e limão. (De *limão*).

* **Limar** [3], *v. i.* Diz-se da água que corre sem interrupção pêlos lameiros, ao contrário da água de rega. (De *limo*).

Limatão, *m.* lima grande, quadrada *ou* redonda. (De *lima* [1]).

* **Limbera,** *f.* árvore de Damão.

Límbia, *adj. f.* (prov. trasm.) que está no limbo, (falando-se da pela, no jôgo). (De *limbo*).

* **Límbico,** *adj.* relativo ao limbo. (De *limbo*.

* **Limbífero,** *adj.* que tem limbo *ou* rebôrdo colorido. (Do lat. *limbus* + *ferre*).

* **Limbifloras,** *f. pl.* ordem de plantas, que abrange as primuláceas e as gencianáceas. (De *limbo* + *flôr*).

Limbo, *m.* extremidade; fímbria; rebôrdo; parte livre das sépalas e pétalas; logar, em que, segundo a crença christan, estão as almas das crianças que morrem sem baptismo, e em que estavam as almas dos justos, fallecidos antes da vinda de Christo; * (prov. trasm.) risca que, ao jôgo da pela, se faz numa parêde, e na qual se não perde nem se ganha, se lhe bate a pela. (Lat. *limbus*).

* **Limbumbo,** *m.* pequeno peixe africano.

Limeira, *f.* árvore auranciácea. (*citrus limetta aurária*); planta rutácea, (*citrus dulcis*). (De *lima* [2]).

* **Limenarca,** ou **limenarcha,** *m.* governadôr de um pôrto, na antiga Grécia. (Do gr. *limen* + *arkhè*).

* **Limenho,** *adj.* relativo a Lima, cidade americana; *m.* aquêlle que é natural de Lima. (De *Lima* n. p.)

* **Limento,** *m.* peixe com a fórma e a côr da taínha. (De *limo*).

* **Liméxilo,** ou **lyméxylo,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *lume* + *xulon*).

Limiar, *m.* pedra *ou* peça de madeira, que, collocada transversalmente, constitue a parte superiôr *ou* inferiôr de uma porta *ou* portal; soleira; patamar junto á porta; portal; entrada. (Lat. *liminaris*, de *limen*).

* **Limiforme,** *adj.* áspero como a lima. (De *lima*[1] + *fórma*).
* **Liminar,** *m.* (des.) o mesmo que *limiar.*
* **Liminarca,** *m.* entre os romanos, commandante das tropas que guardavam fronteiras. (Do lat. *limen* + gr. *arkhè*).
Limitação, *f.* acto *ou* effeito de limitar; restricção; modificação. (Lat. *limitatio,* de *limitare*).
Limitadamente, *adv.* de modo *limitado;* com restricção.
Limitado, *part.* de
Limitar, *v. t.* pôr limite a; demarcar; restringir; marcar, estipular; *v. i.* confinar. (Lat. *limitare,* de *limes, limitis*).
Limitativamente, *adv.* de modo *limitativo;* exclusivamente.
Limitativo, *adj.* que serve de limite. (De *limitar*).
Limite, *m.* linha que estrema terrenos próximos *ou* contíguos; marco; fronteira: extremo; termo; confins; meta. (Do lat. *limes, limitis*).
Limítrofe, *adj.* ou
Limítrophe, *adj,* contíguo á fronteira de uma região; confinante. (Lat. *limitrophus,* por *limitotrophus,* t. hybr., do lat. *limes, limitis* e gr. *trophein*).
* **Limnanthâceas,** *f. pl.* o mesmo *ou* melhor que
Limnântheas, *f. pl.* família de plantas, que têm por tipo o *limnantho.*
* **Limnântheo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *limnantho.*
* **Limnantho,** *m.* gênero de bellas plantas annuaes, que crescem naturalmente em terrenos húmidos *ou* pantanosos. (Do gr. *limnè* + *anthos*).
* **Limnar,** *m.* (ant.) Contr. de *liminar.*
* **Limnímetro,** *m.* instrumento pára medir o nível dos lagos. (Do gr. *limnè* + *metron*).
* **Limnita,** *f.* variedade de pedra, tendo uns veios ou traços, que lhe dão o aspecto de mappa. (Do gr. *limnè*).
* **Limnologia,** *f.* tratado, àcêrca dos lagos e águas estagnadas. (Do gr. *limnè* + *logos*).
* **Limnóphilo,** *adj.* que habita nas águas; *m. pl.* família de molluscos gasterópodos. (Do gr. *limnè* + *philos*).
Limo, *m.* planta da fam. das algas, (*conferva rivularis*); (fig.) lama; immundície; aquillo que é baixo, immundo. (Lat. *limus*).
* **Limoada,** *f.* pancada com limão; limonada. (De *limão*).
Limoal, *m.* pomar de limoeiros. (De *limão*).
* **Limoctonia,** *f.* morte por falta de alimento. (Do gr. *limos* + *ktonos*).
* **Limo-de-manta,** *m.* uma das espécies de limo, que apparecem nas salinas.
Limoeiro, *m.* planta auranciácea, do gênero laranjeira; planta rutácea, (*citrus medica*). (De *limão*).
* **Limões,** *m. pl.* (prov. alent.) o mesmo que *chêdas.*
* **Limo-letria,** *m.* uma das espécies de limo, que apparecem nas salinas. (De *limo* + *aletria*).
Limonada, *f.* bebida refrigerante em que entra limão *ou* ácido cítrico; (ext.) bebida refrigerante. (De *limão*).
* **Limonadeira,** *f.* mulher que vende limonadas.
Limonadeiro, *m.* fabricante *ou* vendedôr de limonadas. (De *limonada*).
Limonête, *m.* o mesmo que *lúcia-lima.*
* **Limónia,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *limonios*).
* **Limonita,** ou **limonite,** *f.* óxydo de ferro hydratado, de côr castanha, amarelado. (De *limão*).
* **Limosa,** *f.* (gir.) camisa.

Limosidade, *f.* qualidade de *limôso;* porção de limos.
Limôso, *adj.* que tem limos. (De *limo*).
* **Limote,** *m.* lima de três quinas, representando um triângulo equilátero. (De *lima*).
* **Limousim,** *m.* (V. *limusino*).
Limpa[1], *f.* o mesmo que *alimpa.*
* **Limpa**[2], parte da charneca, onde não cresce mato; clareira. (De *limpar*).
* **Limpa-botas,** *m.* (fam.) o mesmo que *engraxadôr.*
Limpa-calhas, *m.* instrumento, com que se limpam as calhas *ou* carris, pâra a passagem de carros americanos; aquêlle que trabalha com êsse instrumento.
Limpa-candieiros, *m.* o mesmo que *lampianista.*
Limpa-chaminés, *m.* objecto com que se limpam chaminés de fogões, de candieiros, etc.; indivíduo que limpa chaminés de cozinhas.
* **Limpadeira,** *f.* colhér muito estreita e de cabo comprido, com a qual se limpam os furos que a broca faz na pedra. (De *limpar*).
Limpadela, *f.* acto *ou* effeito de *limpar.*
* **Limpado,** *part.* de *limpar.*
Limpadôr, *adj.* que limpa; *m.* aquêlle que limpa; máchina de joeirar trigo. (De *limpar*).
Limpadura, *f.* o mesmo que *limpadela;* alimpadura; *pl.* o que sobeja da comida nos pratos; * (prov. beir.) o mesmo que *rabeiras.* (De *limpar*).
Limpamente, *adv.* com limpêza. (De *limpo*).
Limpamento, *m.* o mesmo que *limpêza.*
Limpar, *v. t.* tornar limpo, puro; assear; varrêr; enxugar; expungir; subtrahir; desbastar; arrotear; desramar; joeirar; tirar *ou* ganhar tudo a; *v. i.* desanuvear-se, (falando-se do tempo); perdêr a lanugem, (falando-se dos frutos); e diz-se das árvores, cujas flôres vão perdendo os verticillos exteriôres. (Lat. *limpidare,* de *limpidus*).
Limpêza, *f.* qualidade de *limpo,* de asseado, de puro; coisa limpa *ou* perfeita; perfeição.
Limpidêz, *f.* qualidade daquillo que é *limpido;* transparência; nitidêz; serenidade; ingenuïdade.
Límpido, *adj.* nítido; puro; transparente; sereno; desanuveado; limpo; viçôso; polido; ingênuo; sonoro. (Lat. *limpidus,* de or. incerta).
Limpo, *adj.* que não tem impurêzas *ou* manchas; nítido; puro; que não tem mistura; isento; aperfeiçoado; bem feito; claro, evidente. (Do lat. *limpidus*).
* **Limpôso,** *adj.* (neol.) que se occupa muito da limpêza e asseio. «...*limposos* até á fúria do esmeril.» Ortigão, *Hollanda,* p. 97. (De *limpar*).
* **Limusino,** *adj.* relativo a Limoges, em França; *m.* habitante de Limoges; dialecto dos limusinos. (Do lat. *Limosum* n. p.)
Linâceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo o linho. (De *linâceo*).
* **Linâceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao linho. (Do gr. *linon*).
* **Linagem,** *f.* (ant.) o mesmo que *linhagem.*
* **Linária,** *f.* planta, o mesmo que *valvêrde.* (Lat. *linaria,* do rad. de *linum*).
* **Linarita,** *f.* sulfato de chumbo e cobre. (De *Linares* n. p.)
Lince, *m.* o mesmo que *lynce.*
Linchar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *lynchar,* etc.
* **Lincumba,** *f.* pequeno peixe africano. Cf. Serpa Pinto, I, 298.
Linda, *f.* estrema; raia, limite. (De *lindar*).
* **Lindaço,** *adj.* (bras. do S.) muito lindo. (De *lindo*).
* **Lindado,** *part.* de *lindar.*
Linda-flôr, *f.* planta brasileira, similhante ao malmequer; a flôr dessa planta.

Lindamente, *adv.* de modo *lindo;* excellentemente; perfeitamente.

Lindar, *v. t.* pôr lindas *ou* balisas em; demarcar, estremar. (Do lat. *limitare,* de *limes, limitis*).

* **Linde,** *m.* (ant.) o mesmo que *linda.*

Lindeira, *f.* hombreira da porta; vêrga superiôr da porta *ou* janela. (De *lindar*).

* **Lindérnia,** *f.* gênero de plantas da Europa central. (De *Lindern* n. p.)

Lindêza, *f.* qualidade de *lindo;* bellêza; formosura; aquêlle *ou* aquillo que é lindo.

Lindo, *adj.* o mesmo que *bello;* agradável; delicado; primorôso. (Do lat. *limpidus*).

* **Lindo-pardo,** *m.* variedade de maçan pequena e pardacenta.

* **Lineagem,** *f.* (ant.) o mesmo que *linhagem.*

Lineal, *adj.* o mesmo que *linear.* (Lat. *linealis,* de *linea*).

* **Lineamento,** *m.* traço, producção de uma linha; *pl.* feições physionómicas; delineamento, esbôço; rudimentos. (Lat. *lineamentum,* de *linea*).

Linear, *adj.* relativo a linhas; similhante a uma linha. (Lat. *linearis,* de *linea*).

Líneo, *adj.* (poet.) relativo ao linho. (Lat. *lineus,* de *linum*).

* **Lineolado,** *adj.* (bot.) ou

* **Lineolar,** *adj.* (bot.) Diz-se dos orgams vegetaes em que se notam linhas, *ou* que têm a apparência de linha *ou* traço. (Do lat. *lineola,* de *linea*).

Linfa, *f.* (e der.) o mesmo que *lympha,* etc.

Linga, *f.* cadeia de corda que, cingindo um fardo, se prende a uma rôldana pâra o levantar. (Do pers. *lenguer?*)

Lingada, *f.* objectos que se lingam de uma vêz. (De *lingar*).

* **Lingado,** *part.* de *lingar.*

* **Lingam,** *m.* (V. *lingavá*).

Lingar, *v. t.* cingir de linga; levantar com linga. (De *linga*).

* **Lingavá,** *m.* representação dos orgams sexuaes do homem e da mulher, em pedra *ou* madeira, sýmbolo do podêr geradôr, adorado na Índia. (T. as.)

Língoa, *f.* (e der.) (V. *lingua,* etc.)

* **Lingote,** *m.* pequena barra de secção trapezoidal, tendo de comprimento 0m,35 e de largura 0m,75; uma das duas fórmas, com que o estanho se apresenta no commércio, sendo a outra em lâminas. (Fr. *lingot,* provavelmente do lat. *lingua*).

Lingoteira, *f.* molde, pâra fazêr barras de metal; molde, pâra se consolidarem e tomarem certa fórma alguns saes. (Fr. *lingotière,* de *lingot*).

* **Lingragem,** *f.* (pleb. ant.) o mesmo que *linguagem.* Cf. Sim. Machado, f. 69.

Língua, *f.* principal orgam do sentido do gôsto, que concorre pâra a deglutição e pâra a fala e que é compôsto principalmente de um músculo revestido de uma membrana mucosa; tromba dos insectos lepidópteros; linguagem, voz; idioma; complexo de regras de um idioma; nome de vários objectos que têm similhança *ou* analogia com o orgam da língua; elemento, que entra na formação do nome de várias plantas; *m.* intérprete. (Lat. *lingua*).

* **Língua-de-boi,** *f.* o mesmo que *ajuga.*

* **Língua-de-gallinha,** *f.* (bras.) espécie de anileira.

* **Língua-de-onça,** *f.* pequena e mimosa planta africana, de fôlhas radicaes, cordiformes, e flôres miúdas, em corymbos.

* **Língua-de-ovêlha,** *f.* planta da serra de Cintra.

* **Língua-de-serpentina,** *f.* planta da serra de Cintra.

* **Língua-de-vacca,** *f.* peixe de Portugal; (bras.) planta portulácea, também conhecida por *maria-gomes;* nome de outras diversas plantas.

Linguado, *m.* grande tira de papel em que de ordinário se escreve o que se destina á imprensa; lâmina comprida; peixe pleuronecto, (*pleuronectis solea*); * barra de ferro fundido, gusa; (pop.) grande língua; * (gir.) lêtra commercial; * (gir.) bolsa do dinheiro. (De *lingua*).

Linguagem, *f.* emprêgo da língua, pâra a expressão dos pensamentos *ou* sentimentos; expressão dos pensamentos e sentimentos por palavras; qualquer systema de signaes, empregados pâra a expressão do pensamento; idioma *ou* dialecto de uma nação *ou* região; tudo que exprime sensações *ou* ideias; estilo; *pl.* (gram.) conjugações dos verbos. (De *lingua*).

* **Linguajar,** *v. i.* (neol.) dar á língua; falar. Cf. Pachêco da Silva, *Promptuário,* p. 22. (De *linguagem*).

Lingual, *adj.* relativo á língua.

* **Linguarada,** *f.* palavrão indecorôso *ou* atrevido; linguagem petulante e chula. Cf. Filinto, x, p. 135.

* **Linguarado,** *adj.* (p. us.) o mesmo que *linguareiro.*

Linguaraz, *m.* e *adj.* linguareiro; maldizente. (Do rad. de *lingua*).

Linguareiro, *m.* e *adj.* faladôr; chocalheiro. (Do rad. de *lingua*).

* **Linguarejar,** *v. i.* (fam.) tagarelar; parolar; dar á língua.

* **Linguarice,** *f.* tagarelice.

* **Linguário,** *m.* multa *ou* castigo que, entre os antigos, se impunha aos que empregavam linguagem indecorosa *ou* offensiva. (Lat. *linguarium,* de *lingua*).

Linguarudo, *adj.* (pop.) o mesmo que *linguareiro.*

* **Linguás,** *m. pl.* (bras.) tribu de aborígenes, que dominou em Mato-Grôsso.

* **Língua-sirvina,** *f.* planta da serra de Cintra.

Lingüeirão, *m.* língua grande; mollusco acéphalo de concha bivalve. (Do rad. de *lingua*).

Lingüêta, *f.* pequena língua; fiel da balança; parêde entre duas chaminés; rampa de caes; lâmina, que em certos instrumentos e máchinas é movida pêlo ar *ou* pêla água; parte móvel da fechadura que a chave faz entrar na chapatesta; bêlho; appêndice da corolla de algumas plantas synanthéreas; ligadura *ou* compressa. (De *lingua*).

Lingüête, *m.* peça de ferro *ou* madeira, que se embebe nas rodas do cabrestante, pâra que êste não desande. (De *lingua*).

Linguïça, *f.* espécie de chouriço delgado. (De *lingua,* se houve chouriços feitos só de língua de pôrco; aliás, será alter. de *longaiça* = cast. *longaniza* = port. *longariça*).

* **Linguïce,** *f.* (ant.) o mesmo que *linguïça.* Cf. *Eufrosina,* act. I, sc. 3.

* **Lingüífero,** *adj.* que tem língua, *ou* orgams em fórma de língua. (Do lat. *lingua* + *ferre*).

Linguïforme, *adj.* que tem fórma de língua. (De *lingua* + *fórma*).

Lingüísta, *m.* aquêlle que é versado em lingüística. (De *lingua*).

Lingüística, *f.* estudo das línguas *ou* idiomas, nas suas relações e nos seus princípios; * sciência dos factos da linguagem espontânea *ou* popular. (De *linguístico*).

Lingüístico, *adj.* relativo á lingüística. (De *linguista*).

* **Língula,** *f.* antiga espada romana, longa e estreita; espátula dos arúspices; gênero de molluscos de concha bivalve. (Lat. *lingula* = *ligula*).

* **Lingulado,** *adj.* que tem a fórma de uma pequena língua. (De *lingula*).

* **Lingumoëno,** *m.* pequeno peixe africano. Cf. Serpa Pinto, I, p. 298.

***Lingunêta,** *f.* (prov. minh.) tirante espalmado, que de um lado se liga por anéis de ferro, móveis, ao temão do vessadoiro, e do outro á trentoira.

Linguò-palatal, *adj.* que se pronuncia encostando a língua ao céu da bôca.

Linguteira, *f.* (V. *lingoteira*).

Linha, *f.* fio de linho; (ext.) fio de algodão, sêda, etc.; fio de metal, pâra as communicações telegráphicas; cordão; barbante com um anzol na extremidade, pâra pescar peixe miúdo; estrema, balisa, raia; fileira; categoria; a extensão, considerada com uma só dimensão *ou* comprimento; traço; lineamento; câda um dos traços horizontaes de uma pauta de música; trave horizontal, em que assentam as pernas da asna; duodécima segunda parte de uma pollegada; pequeno signal gráphico, que se colloca á direita de uma lêtra, pâra a distinguir de outra, (em álgebra); serviço de transportes entre dois pontos por determinada via; direcção; procedimento; série de graus *ou* gerações em uma família; estrada; *pl.* carta. (Lat. *linea*, de *linum*).

Linhaça, *f.* semente do linho. (De *linho*).

***Linhaça-vermêlha,** *f.* Nome que, em Vianna, se dá ao *pintarrôxo*.

***Linhada,** *f.* (ant.) (Corr. de *ninhada*).

Linhagem[1], *f.* tecido grôsso de linho. (De *linho*).

Linhagem[2], *f.* (*m.* em alguns clássicos), série de gerações; genealogia; (flg.) condição social. (De *linha*).

Linhagista, *m.* aquêlle que se dedica a investigações genealógicas. (De *linhagem*[2]).

***Linhajudo,** *adj.* que trata de linhagens *ou* genealogias. Cf. Camillo, *Corja*, p. 51. (De *linhagem*[2]).

Linhal, *m.* terreno semeado de linho. (De *linho*).

Linhar, *m.* o mesmo que *linhal*. Cf. G. Vicente.

***Linhavão,** *m.* apparêlho de linha e anzol, usado pêlos pescadôres da costa do Algarve. (De *linha*. Cp. *alinhavar*).

Linheira, *f.* mulher que prepara *ou* asseda o linho pâra se vendêr; mulher que vende linho. (Cp. *linheiro*).

Linheiro, *m.* aquêlle que prepara e asseda o linho, pâra se fiar; o que vende linho *ou* linhas; * planta que dá o linho. (De *linho*).

***Linhita,** ou **linhite,** *f.* (V. *lignita*).

Linho, *m.* planta linácea, cuja haste produz um fio que serve pâra a fabricação de tecidos e rendas; tecido de linho. (Lat. *linum* = gr. *linon*).

Linhol, *m.* fio, com que os sapateiros cosem o calçado. (Do rad. de *linho*).

Linhôso, *adj.* que tem a naturêza do linho. (De *linho*).

Linhote, *m.* trave, que vai de uma parêde a outra, pâra as segurar. (De *linha*).

Linifício, *m.* trabalho em obras de linho; obra de linho. (Lat. *linificium*, de *linum* + *facere*).

Linígero, *adj.* que tem linho; que anda vestido de linho. (Lat. *liniger*, de *linum* + *gerere*).

***Linimentado,** *part. de*

***Linimentar,** *v. t.* fazêr fricções a; friccionar; applicar linimento a. Cf. Camillo, *Noites de Insomnia*, III, p. 64. (De *linimento*).

Linimento, m. medicamento untuôso, destinado a fricções. (Lat. *linimentum*, de *linire*).

***Linina,** *f.* substância crystallina, que se extrái do linho. (Do lat. *linum*).

***Linisco,** *m.* gênero de helminthos. (Gr. *liniskos*).

***Linneano,** *adj.* relativo a Linneu. (De *Linneu* n. p.)

***Linneia,** *f.* formosa planta ornamental, da fam. das caprifoliáceas. (De *Linneu* n. p.)

***Linoleato,** *m.* combinação do ácido linoleico com uma base. (Do lat. *linum* + *oleum*).

***Linoleico,** *adj.* Diz-se de um ácido oleico, que se encontra nas sementes do linho. (De *linum* lat. + *oleico*).

Lintel, *m.* o mesmo que *dintel*.

Lio, *m.* atilho; feixe, mólho. (Do rad. de *liar*, ou do hebr., segundo P. Caldas).

***Liocarpo,** *adj.* (bot.) que tem frutos lisos. (Do gr. *leios* + *karpos*).

***Liócomo,** *adj.* que tem cabêllos lisos *ou* corredios. (Do gr. *leios* + *komè*).

***Liodermo,** *adj.* (zool.) que tem pelle lisa; que tem nus os tegumentos exteriôres. (Do gr. *leios* + *derma*).

***Liophyllo,** *adj.* (bot.) que tem fôlhas lisas. (Do gr. *leios* + *phullon*).

***Liospermo,** *adj.* (bot.) que tem lisas as sementes *ou* grãos. (Do gr. *leios* + *sperma*).

***Lioque,** *m.* «...pousava descuidôso sôbre um *lioque*.» *Ms.* do sec. XVI.

***Liótricho,** (l. *liótrik*...), ou **liótrico,** *adj.* o mesmo quo *liócomo*. (Do gr. *leios* + *trix, trikhos*).

Lioz, *adj.* Diz-se de uma pedra calcárea, branca e dura. (Or. incerta).

***Lipária,** *f.* gênero de arbustos leguminosos. (Do gr. *liparos*).

***Líparo,** *m.* gênero de mammíferos australianos; gênero de insectos coleópteros. (Gr. *liparos*, gôrdo).

***Liparócele,** *m.* tumôr gordurento. (Do gr. *liparos* + *kelè*).

***Liparóleo,** *m.* Designação genérica de qualquer preparado pharmacêutico, em que entra banha *ou* outra gordura com outras substâncias medicamentosas. (Do gr. *liparos*, gôrdo).

***Lipate,** *m.* gargantilha cafreal de déz fios de contas de vidro.

Lipes, *adj.* Diz-se de uma pedra cujo nome scientífico é o vitríolo azul.

***Lipogramma,** *m.* composição literária, feita com o propósito de não empregar nella uma *ou* mais lêtras do alphabeto. (Do gr. *leipein* + *gramma*).

***Lipogrammático,** *adj.* relativo ao lipogramma.

***Lipogrammatista,** *m.* aquêlle que faz lipogrammas.

***Lipoide,** *adj.* similhante á gordura; que tem a apparência de gordura. (Do gr. *lipos* + *eidos*.)

Lipoma, *m.* tumôr adipôso. (Do gr. *lipos*).

***Lipomatôso,** *adj.* que é da naturêza do lipoma.

***Lipòpsychia,** *f.* o mesmo que *lipòthymia*. (Gr. *leipopsukhia*, de *leipein* + *psukhè*).

***Lipote,** *m.* porção de contas de barro vidrado, que corriam como moéda em Moçambique, e equivaliam a déz mites.

Lipòthymia, *f.* (med.) desfallecimento; pêrda dos sentidos. (Gr. *leipothumia*, de *leipein* + *thumos*).

***Lippitude,** *f.* (med.) estado remelôso dos olhos. (Lat. *lippitudo*, de *lippus*).

***Lippôso,** *adj.* que tem remelas; remelôso. (Do lat. *lippus*).

***Lipúria,** *f.* (med.) excesso de gordura nas urinas, não em fórma de emulsão, como na chyluria, mas em fórma de gôtas, mais *ou* menos volumosas. (Do gr. *lipus* + *ouron*).

***Lipýria,** *f.* Antiga designação de uma febre, caracterizada por intenso calôr interno, sem elevação de temperatura no exteriôr. (Do gr. *leipein* + *pur*).

Liquação, *f.* separação, por meio da fusão, de metaes que hajam formado liga; * separação de substâncias heterogêneas liquefeitas. (Lat. *liquatio*, de *liquare*).

Liquëfacção, *f.* acto de liquëfazêr; estado

daquillo que se tornou líquido. (Lat. *liquefactio*, de *liquefacere*).

Liquëfazêr, *v. t.* tornar líquido. (Lat. *liquefacere*, de *liquere* + *facere*).

* **Liquëfeito,** *part.* de *liquëfazêr*.

Líquen, *m.* (e der.) o mesmo que *lichen*, etc.

Liques, *m.* o cinco de oiros, no jôgo do truque; o jôgo do truque.

Liquëscêr, *v. i.* tornar-se líquido. (Lat. *liquescere*, de *liquere*).

Liquïdação, *f.* acto *ou* effeito de *liquïdar;* apuramento de contas; operação commercial, consistindo no pagamento do passivo e distribuïção do activo pêlos sócios da respectiva casa *ou* emprêsa.

* **Liquïdado,** *part.* de *liquïdar*.

Liquïdadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que liquída. (De *liquïdar*).

Liquïdâmbar, *m.* gênero de árvores, em que se distingue uma (*liquidambar copalmum*), que, por meio de incisão, produz um succo resinôso, conhecido por liquïdâmbar *ou* âmbar líquido. (De *liquïdo* + *âmbar*).

Liquïdamente, *adv.* de modo *liquïdo;* (fig.) com clarêza; com evidência.

Liquïdar, *v. t.* (fig.) verificar; averiguar; apurar; *v. i.* terminar *ou* encerrar transacções commerciaes, fazendo pagamento aos crèdôres e repartindo o activo entre os sócios da respectiva emprêsa. (De *liquïdo*).

Liquïdatário, *m.* e *adj.* o mesmo que *liquïdadôr*.

* **Liquidável,** *adj.* que se póde *liquïdar*.

Liquïdêz, *f.* qualidade ou estado daquillo que é *liquïdo*.

Liquïdificação, *f.* acto de *liquïdificar*.

* **Liquïdificado,** *part.* de *liquïdificar*.

Liquïdificante, *adj.* que liquïdifica *ou* promove a liquïdificação. (De *liquïdificar*).

Liquïdificar, *v. t.* o mesmo que *liquëfazêr*. (Do lat. *liquidus* + *facere*).

Liquïdificável, *adj.* que se póde *liquïdificar*.

Líquïdo, *adj.* que flue *ou* corre, tendendo sempre a nivelar-se e a tomar a fórma do vaso em que se encerra; víscôso; diz-se das consoantes *l* e *r* e ainda do *m* e do *n*, que se juntam a outras com grande facilidade; (fig.) liquïdado; apurado; verificado; *m.* qualquer substância líquida; bebida *ou* alimento líquido. (Lat. *liquidus*, com vagas analogias no sanscr.)

* **Liquómetro,** *m.* pequeno instrumento, pâra determinar a fôrça alcoólica de certos líquidos. (Do lat. *liquor* + gr. *metron*).

* **Liquôr,** *m.* (V. *licôr*).

Lira, *f.* (e der.) o mesmo que *lyra*, etc.

* **Lirão,** *m.* peixe de Portugal.

* **Liré,** *m.* (gir.) vinho.

* **Líria,** *f.* (prov. minh.) o mesmo que *lia* (do vinho).

* **Lirías,** *f.* o mesmo que *larias*.

Lírio, *m.* gênero de plantas bulbosas que apresentam, sôbre uma haste delgada e longa, flôres avelludadas; a flôr do lírio branco; a brancura do lírio; variedade de peixe espada; ferro de três pontas, que se collocava nos fossos das fortificações, pâra ferir quem alli caísse; * *adj.* que é próprio do lírio; relativo ao lírio. Cf. Filinto, VII, p. 119. (Lat. *lilium* = gr. *leirion*).

* **Liriodendrina,** *f.* substância amarga e balsâmica, extrahida da casca da tulipa. (De *liriodendro*).

* **Liriodendro,** *m.* Nome scientífico da tulipa. (Do gr. *leirion* + *dendron*).

* **Lírio-dos-tintureiros,** *m.* espécie de resêda, (*reseda luteola*, Lin).

* **Lírio-férreo,** *m.* peixe de Portugal.

* **Lirioide,** *adj.* o mesmo que *liliforme*. (Do gr. *leirion* + *eidos*).

* **Liro,** *m.* peixe dos Açôres. (Corr. de *lírio?* V. *lírio* e *lírio-férreo*).

* **Liró,** *adj.* (fam.) vestido com apuro; casquilho; muito enfeitado.

Lis, *m.* lírio. (Do fr. *lis*).

Lis... o mesmo que *lys...*

Lisamente, *adv.* de modo *liso*.

* **Lisboês,** *m.* e *adj.* (ant.) o mesmo que *lisbonense*. Cf. Balth. Telles, *Chron. da Comp. de Jesus*, liv. I, cap. 9.

* **Lisboêta,** *m.* e *f.* pessôa natural de *Lisbôa*.

Lisbonense, *adj.* relativo a Lisbôa; * *m.* aquêlle que é natural de Lisbôa.

Lisbonês, *m.* e *adj.* (V. *lisbonense*).

Lisbonina, *f.* (ant.) peça de oiro. (Cp. *lisbonino*.

* **Lisbonino,** *adj.* (V. *lisbonense*).

* **Liseirão,** *adj.* (pop. ant.) sincero. bonacheirão, franco. (De *liso*).

Lisim, *m.* (V. *lesim*).

* **Lisma,** *f.* direito, que os francêses pagavam aos argelinos e tunesinos pêla pesca do coral. (Fr. *lisme*).

Liso, *adj.* que tem superficie plana *ou* sem asperêzas; macio; chato; que não tem pregas nem ornatos; * lhano; franco. (Do ant. alt. al. *lise*, segundo Diez).

Lisonja, *f.* acto *ou* effeito de lisonjear; (fig.) mimo, affago. (Or. incerta).

* **Lisonjar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *lisonjear*, etc.

Lisonjaria, *f.* acto *ou* hábito de lisonjear. (De *lisonja*).

* **Lisonjeado,** *part.* de *lisonjear*.

Lisonjeadôr, *adv.* que lisonjeia; que satisfaz o amôr-próprio; *m.* aquêlle que lisonjeia. (De *lisonjear*).

Lisonjear, *v. t.* elogiar com excesso e affectação; adular; bajular; agradar a; tornar satisfeito. (De *lisonja*).

Lisonjeiramente, *adv.* de modo *lisonjeiro;* com lisonja.

Lisonjeiro, *m.* o mesmo que *lisonjeadôr*.

Lisonjeria, *f.* (V. *lisonjaria*). Cf. G. Vicente, I, 331.

* **Lissadeira,** *f.* (gal.) apparêlho pâra alisar e lustrar, nas fábricas de fiação. Cf. *Inquer. Industr.*, III, p. 66. (Do fr. *lisser*).

* **Lissótricho,** (l. *lissótrik...*), *adj.* que tem cabêllo liso *ou* corredio. (Do gr. *lissos* + *trix, trikhos*).

Lista, *f.* tira comprida e estreita; relação, rol; esteira de embarcação. (Do ant. alt. al. *lista*).

* **Listan-vermêlha,** *f.* casta de uva arroxeada *ou* côr de jacinto.

Listão, *m.* lista grande; faixa; esteira de embarcação; régua de carpinteiro; * *adj.* Diz-se do toiro que tem no dorso uma lista de côr differente da do resto do côrpo. (De *lista*).

* **Listário,** *m.* (bras. ant.) feitôr encarregado de registar o número e o pêso dos diamantes achados. (De *lista*).

Listel, *m.* moldura que acompanha outra maior *ou* separa as caneluras de uma columna. (It. *listello*).

Listelão, *m.* grande moldura quadrada e lisa. (De *listel*).

Listelo, *m.* (V. *listel*).

Listra, *f.* risca num tecido, de côr differente da dêste; lista. (Alter. de *lista*).

Listrado, *part.* de *listrar*.

* **Listrana,** *f.* (prov. transm.) rapariga descarada; lambitana.

Listrão, *m.* (V. *listra*).

Listrar, *v. t.* entremear de listras; ornar de listras. (De *listra*).

Lisura, *f.* qualidade de *liso;* maciêza; planura; (fig.) lhanêza, sinceridade; franquêza.

Lit... o mesmo que *lith...*

* **Litação,** *f.* acto de litar. (Lat. *litatio,* de *litare*).

* **Litado,** *part.* de *litar.*

Litania, *f.* o mesmo que *ladainha.* (Lat. *litania* = gr. *litaneia*).

* **Litão,** *m.* o mesmo que *leitão,* peixe; (ant.) cação sêcco. Cf. *Tombo do Estado da India.* p. 248, nos *Subsidios* de Felner.

* **Litar,** *v. t.* offerecêr (sacrifício); sacrificar com bons preságios; *v. i.* obtêr bom preságio; têr bons indícios. Cf. Castilho, *Fastos,* II, p. 175. (Lat. *litare*).

Litchi, *m.* árvore sapindácea; fruto dessa árvore. (Do chin.)

Liteira, *f.* cadeirinha portátil e coberta, sustentada por dois varaes compridos e conduzida por duas bêstas, uma atrás e outra adiante. (Do lat. *lectarius,* de *lectus*).

Liteireiro, *m.* aquêlle que guia a liteira. (De *liteira*).

Literal, *adj.* que é conforme á lêtra *ou* texto; sujeito ao rigôr das palavras; rigorôso; restricto; terminante, claro; expresso por meio de lêtras. (Lat. *literalis,* de *litera*).

Literalmente, *adv.* de modo *literal;* á lêtra.

* **Literareiro,** *adj.* o mesmo que *literário,* em sentido deprec. Cf. Camillo, *Noites de Insomn.,* VI, p. 90.

Literariamente, *adv.* de modo *literário;* relativamente ás bellas-lêtras.

Literário, *adj.* relativo a lêtras; concernente á literatura; que diz respeito a conhecimentos humanos, adquiridos pêlo estudo *ou* pêla leitura. (Lat. *literarius,* de *litera*).

* **Literata,** *f.* mulher que compõi obras literárias; escritôra. (Cp. *literato*).

* **Literataço,** *m.* (deprec.) literato pretenciôso. (De *literato*).

* **Literatagem,** *f.* (deprec.) a classe dos literatos; os literatos ridículos. Cf. Camillo, *Narcóticos,* II, p. 15. (De *literato*).

* **Literatejar,** *v. i.* fazêr literatura ordinária; sêr literato ridículo. Cf. Camillo, *Crit. do Canc. Al.,* p. VIII. (De *literato*).

* **Literatêlho,** *m.* o mesmo que *literatiço.*

* **Literatice,** *f.* (deprec.) qualidade de literato ridículo *ou* piegas; literatura ridícula. (De *literato*).

* **Literatiço,** *m.* (deprec.) literato reles, ordinário; *adj.* mediocremente letrado. (De *literato*).

* **Literatismo,** *m.* (neol.) mania de literato; literatice. Cf. Ortigão, *Hollanda,* p. 290. (De *literato*).

Literato, *adj.* o mesmo que *letrado; m.* aquêlle que possue muitos conhecimentos de literatura; aquêlle que cultiva distintamente a literatura; aquêlle que escreve em público sôbre algum ramo de literatura; escritôr. (Lat. *literatus,* de *litera*).

Literatura, *f.* conhecimento das bellas-lêtras; conjunto de producções literárias de uma nação, de uma região *ou* de uma época; os homens de lêtras; arte de fazêr composições literárias. (Lat. *literatura,* de *literatus,* de *litera*).

* **Lithagogo,** *adj.* Dizia-se das substâncias que tinham a propriedade de expulsar os cálculos da bexiga. (Do gr. *lithos* + *agogos,* de *agein*).

* **Lithanthraz,** *m.* espécie de carvão bituminôso. (Do gr. *lithos* + *anthrax*).

* **Lithargo,** *m.* o mesmo que

Lithargýrio, *m.* Designação antiga do protóxydo de chumbo semi-vítreo. (Do gr. *lithos* + *argyros*).

* **Líthi,** *m.* árvore do Chile, de madeira tenra e branca. (T. chil.)

Líthia, *f.* o mesmo que *lithina.*

* **Lithíase,** *f.* ou

Lithíasis, *f.* formação de pedra nas vias urinárias; concreção pedregosa nas pálpebras. (Gr. *lithiasis,* de *lithian,* de *lithos*).

* **Líthico,** *adj.* relativo a pedra; dizia-se de um ácido que hôje se chama *úrico.* (Do gr. *lithos*).

* **Lithina,** *f.* óxydo de líthio. (De *lithio*).

Líthio, *m.* metal branco e dúctil, que constitue a base da lithina. (Do gr. *lithos*).

* **Lithizonte,** *m.* pedra preciosa da Índia, espécie de granada. (Gr. *lithizon,* de *lithos*).

Lithò... *pref.* (designativo de *pedra*). (Do gr. *lithos*).

* **Lithòcálamo,** *m.* haste fóssil de cana. (Do gr. *lithos* + *kalamos*).

* **Lithòcarpo,** *m.* fruto fóssil. (Do gr. *lithos* + *karpos*).

Lithòchromia, *f.* imitação da pintura a óleo por meio da lithographia. (Do gr. *lithos* + *khroma*).

Lithòchrómico, *adj.* relativo á *lithòchromia.*

Lithòchromista, *m.* aquêlle que trabalha em lithòchromia. (De *lithòchromia*).

* **Lithòclase,** *f.* fractura natural de rocha. (Do gr. *lithos* + *klao*).

* **Lithoclastia,** *f.* processo de reduzir a fragmentos os cálculos da bexiga. (De *lithòclasto*).

* **Lithòclasto,** *m.* instrumento cirúrgico, empregado em lithòclastia. (Do gr. *lithos* + *klao*).

Lithòcolla, *f.* espécie de betume, em que entra pó de pedra e que serve pâra soldar pedras. (De *lithò...* + *colla*).

* **Lithòdendro,** *m.* pólypo fóssil. (Do gr. *lithos* + *dendron*).

* **Lithòdiályse,** *f.* qualquer processo de dissolvêr os cálculos vesicaes. (De *lithò...* + *diályse*).

* **Lithòféllico,** *adj.* Diz-se de um ácido que se encontra nos bezoares orientaes. (Do gr. *lithos* + lat. *fel*).

* **Lithòfellínico,** *adj.* o mesmo que *lithòféllico.*

Lithògenésia, *f.* investigação das leis que presidem á formação das pedras. (Do gr. *lithos* + *genesis*).

* **Lithògenésico,** *adj.* relativo á líthògenésia.

* **Lithòglyphia,** *f.* arte de gravar sôbre pedra. (De *lithóglypho*).

* **Lithòglýphico,** *adj.* relativo á lythòglyphia.

* **Lithóglypho,** *m.* que pratíca a lithòglyphia. (Do gr. *lithos* + *glyphein*).

Lithograf... o mesmo que *lithograph...*

* **Lithographado,** *part.* de

Lithographar, *v. t.* imprimir pêlo processo lithográfico. (De *lithógrapho*).

Lithographia, *f.* processo pâra reproduzir em papel, por meio de impressão, aquillo que estava desenhado *ou* escrito sôbre uma pedra especial; officina de lithógrafo; fôlha *ou* estampa, impressa lithograficamente. (De *lithógrapho*).

Lithográphico, *adj.* relativo á *lithographia.*

Lithógrapho, *m.* aquêlle que imprime *ou* desenha lithograficamente. (Do gr. *lithos* + *graphein*).

Lithoide, *adj.* que tem o carácter *ou* a apparência da pedra. (Do gr. *lithos* + *eidos*).

* **Litholábio,** *m.* instrumento cirúrgico, com que se póde aprehendêr um cálculo urinário na bexiga. (Do gr. *lithos* + *labein*).

* **Lithólatra,** *m.* aquêlle que adora a pedra. (Do gr. *lithos* + *latrein*).

* **Litholatria,** *f.* culto da pedra. (De *lithólatra*).

Lithologia, *f.* tratado das massas rochosas,

consideradas como sêres especiaes e em relação á sua fórma geral e á sua disposição no glôbo terrestre. (Do gr. *lithos* + *logos*).

* **Lithologista,** *m.* naturalista que se occupa de lithologia.

Lithólogo, *m.* aquêlle que se occupa de lithologia. (Do gr. *lithos* + *logos*).

* **Litholysia,** *f.* dissolução de cálculos vesicaes, por meio de substâncias injectadas. (Do gr. *lithos* + *lusis*).

* **Lithomância,** *f.* adivinhação, que os antigos suppunham tirar do som de certas pedras preciosas, atiradas umas contra outras. (Do gr. *lithos* + *manteia*).

* **Lithómetro,** *m.* instrumento pâra medir pedra. (Do gr. *lithos* + *metron*).

Lithontríptico, *adj.* Diz-se das substâncias, que se suppunham capazes de partir *ou* dissolvêr os cálculos urinários. (Do gr. *lithos* + *tribein*).

Lithóphago, *adj.* Diz-se dos molluscos que, introduzindo-se nos rochêdos, alli permanecem adherentes ás superfícies pétreas. (Do gr. *lithos* + *phagein*).

* **Lithophania,** *f.* processo berlinês de produzir desenhos em placas de porcelana não esmaltada. (Do gr. *lithos* + *phano*).

* **Lithóphilo,** *adj.* que cresce nos rochêdos; *m. pl.* gênero de insectos coleópteros. (Do gr. *lithos* + *philos*).

* **Lithophyllo,** *m.* fôlha fóssil. (Do gr. *lithos* + *phullon*).

Lithóphyto, *m.* polypeiro pedregôso. (Do gr. *lithos* + *phuton*).

* **Lithospermo,** *adj.* que tem sementes duras e pedregosas. (Do gr. *lithos* + *sperma*).

* **Lithosphera,** *f.* a parte sólida do globo terrestre. (Do gr. *lithos* + *sphaira*).

* **Lithostroto,** *m.* pavimento de pedras variegadas, formando mosaico. (Gr. *lithostroton*, de *lithos*).

Lithòtomia, *f.* operação com que se extrahem cálculos urinários, por meio de uma incisão no collo *ou* nas parêdes da bexiga; * antigamente, operação pâra partir cálculos urinários, feita uma incisão na bexiga. (Cp. *lithótomo*).

* **Lithòtomista,** *m.* cirurgião, que se dedica especialmente á prática da lithòtomia.

* **Lithótomo,** *m.* antigamente, instrumento com que se partiam os cálculos urinários, depois de aberta a bexiga; hôje, instrumento, com que se faz a incisão da bexiga pâra extrahir os cálculos urinários. (Do gr. *lithos* + *temnein*).

Lithòtrícia, *f.* operação cirúrgica, com que se partem na bexiga *ou* na urethra cálculos urinários. (T. hybr., do gr. *lithos* + lat. *tritus*, de *terere*).

* **Lithotripsia,** *f.* o mesmo que *lithotrícia*. (Do gr. *lithos* + *tripsis*).

Lithòtypographia, *f.* arte de reproduzir, por meio da pedra litográphica, um impresso *ou* uma gravura. (De *lithò*... + *typographia*).

* **Lithóxylo,** *m.* vegetal, que se transformou em sílex, ágata *ou* noutra pedra. (Do gr. *lithos* + *xulon*).

* **Lithuânico,** *m.* língua dos lithuanos; o lithuano.

* **Lithuano,** ou **lithuânio,** *m.* habitante da Lithuânia; língua dos lithuanos. (De *Lithuânia*, n. p).

* **Litícino,** *m.* tocadôr de lituo. (Lat. *liticen*, de *lituus* + *canere*).

Litigante, *adj.* relativo a litígio; que litiga; *m.* aquêlle que litiga. (Lat. *litigans* de *litigare*).

Litigar, *v. i.* têr litígio, demanda, questões; * *v. t.* pleitear; contestar. Cf. Filinto, VI, p. 110. (Lat. *litigare*, de *lis, litis*).

* **Litigável,** *adj.* sôbre que póde havêr litígio; discutível; contestável. Cf. Camillo, *Estrel. Fun.*, p. 21. (De *litigar*).

Litígio, *m.* questão; pendência; demanda judicial. (Lat. *litigium*, de *litigare*).

Litigiosamente, *adv.* de modo *litigiôso;* por meio de litígio.

Litigiôso, *adj.* que é objecto de litígio; relativo a litígio; inclinado a demandas. (Lat. *litigiosus*, de *litigium*).

* **Litisconsorte,** *m.* e *f.* pessôa que, juntamente com outra, demanda alguém *ou* é parte em juízo. (Do lat. *lis, litis* + *consors, consortis*).

Litispendência, *f.* decurso de um processo judicial; tempo que dura um processo. (Do lat. *lis, litis* + *pendere*).

* **Litonde,** *m.* árvore intertropical, da fam. das artocárpeas, (*ficus elastica*).

Litoral, *adj.* relativo á beira-mar; *m.* terreno banhado pêlo mar *ou* situado á beira do mar. (Lat. *litoralis*, de *litus*).

Litóreo, *adj.* (poet.) o mesmo que *litoral*. (Lat. *litoreus*, de *litus*).

* **Litorina,** *f.* gênero de molluscos gasterópodos. (Do lat. *litus, litoris*).

Litotes, *f.* emprêgo figurado de uma expressão, que diz pouco pâra dar a intendêr mais. (Gr. *litotes*, de *litos*, pequeno).

Litòtipograf... o mesmo que *lithòtypograph*...

Litrariadas, *f. pl.* o mesmo que *lythrariadas*.

Litro, *m.* unidade das medidas de capacidade, abrangendo o espaço de um centímetro cúbico. (B. lat. *litra*, medida de líquidos, do gr. *litra*, libra).

* **Litta,** *f.* (V. *canthárida*).

Litter... (V. *liter*...)

Littor... (V. *litor*...)

* **Littreísta,** *m.* positivista, partidário de Littré. Cf. Camillo, *Narcóticos*, I, p. 188.

* **Lítuo,** *m.* bastão, recurvado na extremidade superiôr e usado pêlos áugures; instrumento de sôpro, espécie de clarim, recurvado como aquêlle bastão, e que, nas guerras dos romanos, servia pâra dar o signal de combate. (Lat. *lituus*, or. etrusca).

Litura, *f.* parte de um escrito, tornada illegível por se havêr expungido *ou* riscado. (Lat. *litura*, de *linere*).

Liturgia, *f.* complexo das ceremónias ecclesiásticas; rito. (Gr. *leitourgia*, de *leitos* + *ergon*).

Liturgicamente, *adv.* segundo os preceitos litúrgicos. (De *litúrgico*).

Litúrgico, *adj.* relativo á *liturgia*.

Liturgista, *m.* aquêlle que é versado em liturgia.

* **Liturgo,** *m.* escravo público *ou* escravo do Estado, entre os antigos romanos. (Lat. *liturgus* = gr. *leitourgos*).

Lível, *m.* (V. *nível*).

Livelar, *v. t.* (e der.) (V. *nivelar*, etc.)

* **Lívia,** *f.* gênero de insectos hemípteros.

* **Lívico,** *m.* língua uralò-altaica, vernácula na Rússia.

Lividêz, *f.* qualidade *ou* estado daquêlle *ou* daquillo que é

Lívido, *adj.* que tem côr de chumbo, entre nêgro e azul; que tem côr cadavérica; extremamente pállido. (Lat. *lividus*, de *livere*).

* **Livistona,** *f.* espécie de palmeira.

Livôr, *m.* o mesmo que *lividêz*. (Lat. *livor*, de *livere*).

* **Livra,** *f.* (des.) o mesmo que *libra*.

* **Livrado,** *part.* de *livrar*.

Livradôr, *adj.* que livra; *m.* aquêlle que livra; libertadôr. (De *livrar*).

* **Livralhada,** *f.* (fam.) montão de livros; porção de livros.

Livramento, *m.* acto *ou* effeito de *livrar*.

Livrança, *f.* livramento; cédula *ou* ordem escrita, pâra pagamento. (De *livrar*).

Livrar, *v. t.* dar liberdade a; fazêr livre; salvar; preservar; defendêr; tirar de difficuldades; * (ant.) resolvêr, decidir. (Lat. *liberare,* de *liber*).

Livraria, *f.* reünião de livros, dispostos ordenadamente; bibliotheca; estabelecimento em que se vendem livros; collecção de obras de certos autôres *ou* sôbre determinado assumpto; (pop.) grande porção de livros; * (gir.) repertório de cantigas. (De *livro*).

Livre, *adj.* que tem liberdade; que dispõi de si; independente; sôlto; absolvido; desembaraçado; franqueado; que não está prêso pêlos laços do matrimônio; licenciôso; dissoluto; *adv.* com liberdade. (Lat. *liber,* do mesmo rad. que *libet*).

* **Livre-câmbio,** *m.* permutação internacional de valôres, productos *ou* mercadorias, independentemente de impostos aduaneiros.

* **Livre-cambismo,** *m.* systema dos que preconizam o *livre-câmbio.*

* **Livre-cambista,** *m.* partidário do *livre-câmbio.*

Livreco, *m.* (deprec.) pequeno livro; livro reles. (Do rad. de *livro*).

Livreiro, *m.* negociante de livros. (De *livro*).

Livremente, *adv.* de modo *livre;* espontaneamente; sem coacção.

Livrête, *m.* pequeno livro; caderno; cadernêta; registo. (De *livro*).

* **Livricho,** *m.* o mesmo que

Livrilho, *m.* a parte mais interiôr da casca dos vegetaes, adherente ao alburno. (Do lat. *liber*).

Livro, *m.* reünião de cadernos manuscritos *ou* impressos, e cosidos ordenadamente; composição literária *ou* scientífica, mais extensa que um folhêto e constituíndo volume; (fig.) aquillo que ensina *ou* instrue como um livro; um dos estômagos dos ruminantes; reünião de estampas, cosidas e formando volume. (Do lat. *liber*).

* **Livrório,** *m.* (deprec.) livro grande, mas de pouco merecimento; cartapácio. Cf. Camillo, *Noites de Insomn.,* IX, p. 65. (De *livro*).

Livruxada, *f.* (burl.) grande porção de livros; livralhada. (Do rad. de *livro*).

Lixa, *f.* peixe do gênero esqualo, cuja pelle escabrosa serve pâra polir madeira, metaes, etc.; a pelle dêste peixe; (ext.) papel, tendo adherente uma camada de areia, e servindo pâra polir madeira *ou* metal; (bras. do Pará) simbaíba; * variedade de maçan dôce, de pelle áspera e escura.

* **Lixa-de-lei,** *f.* (V. *barrôso,* peixe).

* **Lixa-de-pau,** *f.* peixe plagióstomo, nêgro-violáceo, de pequenas escamas e focinho curto.

* **Lixado,** *part.* de

Lixar, *v. t.* polir *ou* desgastar com lixa; * *v. p.* (gir.) têr cóito. (De *lixa*).

* **Lixento,** *adj.* o mesmo que *lixôso.*

Lixívia, *f.* água, em que se ferve cinza, e que serve pâra lavagem de roupa; barrela. (Lat. *lixivia,* de *lix,* cinza).

Lixiviação, *f.* acto *ou* effeito de *lixiviar;* operação chímica, que, por meio de lavagem, separa de certas substâncias os saes nellas contidos.

* **Lixiviado,** *part.* de *lixiviar.*

* **Lixiviadôr,** *m.* apparêlho pâra lixiviar. Cf. *Inquérito Industr.,* parte I, p. 233.

Lixiviar, *v. t.* applicar barrela a; separar, por lavagem, os saes de. (De *lixivia*).

Lixiviôso, *adj.* similhante á *lixívia.*

Lixo, *m.* aquillo que se varre, pâra tornar limpa uma casa, um móvel, qualquer objecto; sujidade; immundicia; (fig.) ralé. (Do lat. *lix* ou *lixa*).

Lixôso, *adj.* que tem lixo. (De *lixo*).

Liz, *m.* (V. *lis*).

* **Lizado,** *part.* de

Lizar, *v. t.* voltar num banho de tinta (qualquer tecido *ou* meada).

Lizo, *adj.* (e der.) (V. *liso,* etc.)

* **Llanêza,** *f.* (des.) o mesmo que *lhanêza.*

* †**Lloyd,** *m.* associação londrina, composta de negociantes, armadôres, banqueiros e outros capitalistas, tendo por objecto geral o desinvolvimento da navegação e do commércio, e por objecto especial os seguros marítimos. (T. ingl., de *Lloyd* n. p.)

Ló, *m.* câda uma das metades da embarcação, considerada longitudinalmente; parte em que se amuram as velas do navio; (ant.) espécie de escumilha; *pão de* ~, pão fôfo de farinha, açúcar e ovos. (Suéco *lof*).

* **Lo,** (l. *lu*), *pron.* (que, em vêz de *o,* se appõi encliticamente ás pessôas verbaes de terminação em *r, s* ou *z,* determinando a quéda dessas consoantes: «Tu applaude-*lo;* elle fê-*lo;* vais vesti-*lo*»); *art.* (ant.) o mesmo que *o.*

Lôa, *f.* apologia; discurso em louvôr de alguém; elogio; composição poética em louvôr da Virgem *ou* dos santos; (ant.) prólogo de uma composição dramática. (De *loar*).

* **Loado,** *part.* de *loar.*

* **Loadôr,** *m.* (ant.) aquêlle que louva; lisonjeadôr. Cf. *Cancioneiro do Vaticano.* (De *loar*).

* **Loangos,** *m. pl.* cacongos do território francês, ao norte do Congo português.

* **Loar,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *louvar.* «Dixeron tudo a llorar: *Loemos* santa maria...» *Cancioneiro do Vaticano.* (Por *louar,* contr. de *louvar*).

* **Loasa,** *f.* gênero de plantas trepadeiras, de pêlos ásperos e urticantes. (T. inventado arbitrariamente por Adanson).

Loáseas, *f. pl.* fam. de plantas trepadeiras, que têm por typo a *loasa.*

Lôba [1], *f.* fêmea do lôbo. (Lat. *lupa*).

Lôba [2], *f.* batina ecclesiástica. (Do fr. *l'aube*).

* **Lôba,** *f.* tumôr, o mesmo que *antecoração.* (Cp. *lôbo*).

Lobacho, *m.* pequeno lôbo.

Lobado, *adj.* dividido em lóbos *ou* lóbulos; * *m.* o mesmo que *antecoração.* (De *lôbo*).

Lobagante, *m.* (V. *labugante*).

Lobal, *adj.* relativo a *lôbo;* (fig.) sanguinário.

Lobão, *m.* tumôr no peito dos cavallos. (De *lôbo*).

Lobato, *m.* o mesmo que *lobacho.*

Lobaz, *m.* grande lôbo. (Do rad. de *lôbo*).

Lobecão, *m.* animal da raça de cão e lôbo. (De *lôbo* + *cão*).

Lobeiro [1], *adj.* que é bom caçadôr de lôbos; lobal; *m.* caçadôr de lôbos. (De *lôbo*).

* **Lobeiro** [2], *adj.* Diz-se de uma espécie de trigo rijo.

* **Lobeiro** [3], *adj.* (prov. alg.) favorável; agradavel.

* **Lobélia,** *f.* gênero de plantas herbáceas, contendo um succo cáustico e venenôso, (*lobelia syphilitica,* Lin.) (De *Lobel* n. p.)

Lobeliáceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo a lobélia. (De *lobeliáceo*).

* **Lobeliáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *lobélia.*

Lobelina, *f.* alcaloide, descoberto na lobélia. (De *lobélia*).

* **Lobélio,** *m.* segmento de círculo, inscrito em certas ogivas, formando festão *ou* uma fôlha, traçada por vários círculos que se interceptam. (Liga-se a *lobélia?*)

* **Lobeno,** *adj.* (ant.) relativo a lôbo; lobal.

* **Lobête,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que

Lobêto, *m.* peça de ferro que, num moinho, está ligada ao eixo da pedra e encaixa no rodízio.

Lobinho [1], *m.* pequeno lôbo.

Lobinho [2], *m.* kisto sub-cutâneo. (De *lôbo*).

Lobishomem, *m.* homem que, segundo a crendice popular, se transforma em lôbo *ou* em outro animal. (De *lôbo* + *homem*).

Lóbo, *m.* parte arredondada e saliente de um orgam; * espécie de jôgo popular. (Gr. *lobos*).

Lôbo, *m.* animal selvagem e carnívoro, do gênero cão, (*canis lupus*); constellação austral; * máchina, composta de um tambôr guarnecido de grossos dentes de ferro *ou* aço, e que serve pâra abrir a lan nas fábricas de lanifícios; (flg.) homem sanguinário. (Lat. *lupus*, gr. *lukos* = *flukos*, eslavo *vluka* = *vlaka*, do pers. *varka*).

Lôbo-lôbo, *f.* planta brasileira.

* **Lobregado,** *part.* de

* **Lobregar,** *v. t.* tornar lôbrego; escurecêr. (De *lôbrego*).

Lôbrego, *adj.* medonho; escuro; cavernôso. (Corr. de *lúgubre*, com metath.)

* **Lobrigado,** *part.* de *lobrigar*.

Lobrigadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que lobriga. (De *lobrigar*).

Lobrigar, *v. t.* vêr a custo; entrevêr; vêr ao longe; vêr casuálmente. (Do lat. *lubricare?*)

Lòbulado, *adj.* o mesmo que *lobado*.

Lòbular, *adj.* lobado; que tem a naturêza do lóbulo. (De *lóbulo*).

Lóbulo, *m.* pequeno lóbo; rudimento de fôlha que, nas plantas monocotyledóneas, se desinvolve ás vêzes em sentido oppôsto ao cotylédone. (De *lóbo*).

Lòbulôso, *adj.* que tem lóbulos; dividido em lóbulos. (De *lóbulo*).

Lobuno, *adj.* (bras. do S.) Diz-se do cavallo que tem a côr do lôbo. (Do rad. de *lôbo*).

* **Loca,** *f.* esconderijo do peixe sob uma laja, debaixo de água; toca, furna. (Do lat. *locus?*)

Locação, *f.* aluguer; arrendamento. (Lat. *locatio*, de *locare*).

* **Locado,** *part.* de *locar*.

Locadôr, *m.* aquêlle que dá de aluguer *ou* de arrendamento. (Lat. *locator*, de *locare*).

Locafa, *f.* (ant.) ajuntamento de pessôas. (Do ar. *lacaha*).

Locala, *f.* variedade de uva minhôta; alvarelhão.

Local, *adj.* relativo a logar determinado; *m.* logar; ponto *ou* sítio, relativo a um acontecimento; *f.* notícia dada por um periódico, relativa á localidade em que êste se publíca. (Lat. *localis*, de *locus*).

Localidade, *f.* espaço limitado *ou* determinado; povoação. (Lat. *localitas*, de *localis*).

* **Localismo,** *m.* defêsa systemática de interesses locaes; paixão pêlas conveniências de uma localidade; bairrismo. Cf. Oliv. Martins, *Camões*, p. 128. (De *local*).

* **Localista,** *m.* redactôr da secção noticiosa de um jornal; aquêlle que publíca as noticias de uma localidade. (De *local*).

Localização, *f.* acto *ou* effeito de *localizar*.

* **Localizado,** *part.* de

Localizar, *v. t.* tornar local; pôr em logar certo; imaginar como existente num logar. (De *local*).

Localmente, *adv.* de modo *local*.

Locanda, *f.* tasca; baiuca; taberna; tenda. (Do lat. *locandus*, de *locare*).

* **Locandeira,** *f.* mulher que tem locanda; mulher de

Locandeiro, *m.* aquêlle que tem locanda; aquêlle que tomou de arrendamento algum prédio; locatário. (De *locanda*).

Loção, *f.* acto de lavar uma parte do côrpo, passando por esta um pano *ou* uma esponja, embebida em líquido; lavagem, com que se separam de uma substância insolúvel as partes heterogêneas. (Lat. *lotio*, de *lavare*).

Locar, *v. t.* dar de aluguer *ou* de arrendamento; (des.) metêr em loca. (Lat. *locare*, de *locus*).

* **Lóçara,** *f.* (prov. trasm.) burzigada; qualquer coisa espapaçada.

* **Locário,** *m.* aquêlle que, entre os romanos, alugava as cadeiras dos espectáculos *ou* negociava as entradas nos theatros. (Lat. *locarius*, de *locare*).

Locatária, *f.* mulher que tomou de aluguer qualquer coisa; mulher que tomou de arrendamento um prédio; arrendatária; inquilina; mulher de

Locatário, *m.* aquêlle que tomou alguma coisa de aluguer; aquêlle que tomou de arrendamento um prédio; inquilino; arrendatário. (Lat. *locatarius*, de *locare*).

Locativo, *adj.* resultante da locação; (gram.) que exprime relação de logar, (falando-se do caso de alguns nomes no sanscr. e no lat.) (Do lat. *locatus*).

* **Locello,** *m.* (ant.) logarzinho; cova; sepulcro pequeno e humilde. (Lat. *locellus*, de *locus*).

Locengue, *m.* Nome africano de um rep sáurio, (*varanus*).

Lochial, (l. *lok*...), *adj.* relativo aos

Lóchios, (l. *lok*...), *m. pl.* evacuação sanguinolenta, que succede aos partos. (Do gr. *lokheia*, de *lokhos*, parturiente).

* **Locho,** (l. *lok*...), *m.* fila de 16 homens, unidade fundamental da phalange macedónica. (Gr. *lokhos*).

Lôco, *m.* arbusto plumbagíneo do Brasil. Alguns escrevem *louco*. Cf. B. C. Rubim, *Voc. Bras.*

Locomobilidade, *f.* qualidade daquillo que é *locomóvel*.

Locomoção, *f.* acto *ou* effeito de transportar *ou* de se transportar de um logar pâra outro. (Do lat. *locus* + *motio*).

Locomotiva, *f.* máchina de vapôr, que opéra a tracção das carruagens dos caminhos de ferro. (De *locomotivo*).

Locomotividade, *f.* qualidade da locomoção, inherente aos animaes. (De *locomotivo*).

Locomotivo, *adj.* relativo á locomoção. (Do lat. *locus* + *motivus*).

Locomotôr, *adj.* que opéra a locomoção. (Do lat. *locus* + *motor*).

Locomotriz, *adj.* (flexão *fem.* de *locomotôr*).

Locomóvel, *adj.* que póde deslocar-se; *f.* máchina de vapôr, montada sôbre rodas. (Do lat. *locus* + *mobilis*).

* **Locondy,** *m.* arvorêta indiana.

* **Locò-tenência,** *f.* o mesmo que *logar-tenência*. Cf. Camillo, *Mar. da Fonte*, p. 233.

* **Locòtenente,** *m.* o mesmo que *logartenente*. (Do lat. *locus* + *tenens*).

Locução, *f.* maneira especial de falar; elocução; linguagem; phrase; expressão; válvula, na parte superiôr do instrumento orgam. (Lat. *locutio*, de *loqui*).

Lòculado, *adj.* divididos em lóculos. (De *lóculo*).

Lòculamento, *m.* o mesmo que *lóculo*. (Lat. *loculamentum*, de *loculus*).

Lòcular, *adj.* que tem lóculos, separados por septos. (Lat. *locularis*, de *loculus*).

Lòculicida, *adj.* Diz-se do fruto, cujos septos se abrem pêlo meio. (Do lat. *loculus* + *cædere*).

Lóculo, *m.* pequena cavidade. (Lat. *loculus*, de *locus*).

Lòculôso, *adj.* que tem lóculos. (De *lóculo*).

* **Locupletado,** *part.* de

Locupletar, *v. t.* tornar rico; saciar. (Lat. *locupletare*, de *locuples*).

* **Locurana,** *f.* (bras.) árvore silvestre, cuja madeira é empregada em construcções navaes.

* **Locuri,** *m.* (bras.) árvore silvestre, cuja madeira se applica a frechaes e vigotas.

* **Locusta** [1], *f.* Nome scientífico do gafanhôto. (Lat. *locusta*).

* **Locusta** [2], *f.* gênero de árvores da Guiana inglêsa, (*hymenoca combaril*).

* **Locusta** [3], *f.* o mesmo que *espiguêta*.

Locustário, *adj.* similhante á locusta [1]; *m.*

pl. família de insectos orthópteros que têm por typo a *locusta* [1].

Locutório, *m.* logar, separado por grades, através das quaes as religiosas *ou* pessôas recolhidas, falam a quem as procura. (Do lat. *locutus*).

Lodaçal, *m.* logar em que há muito lôdo; atoleiro; (fig.) vida desregrada; logar aviltante.(Do rad. de *lôdo*).

* **Lodacento,** *adj.* o mesmo que *lodôso*.

Lodam [1], *m.* Nome de várias plantas nympheáceas, especialmente da espécie nenufar. (Do gr. *lotos*).

* **Lodam** [2], *m.* árvore, cuja madeira se applica em construcções, (*celtis australis*, Lin.)

Lódão, *m.* (V. *lodam*).

* **Lodeira,** *f.* lameiro; terreno apaülado. (De *lôdo*).

* **Lodeiro,** *m.* logar em que há muito lôdo; atoleiro. (De *lôdo*).

Lodícula, *f.* invólucro interiôr da flôr das gramíneas. (Lat. *lodicula*, de *lodix*).

Lôdo, *m.* terra, misturada com restos *ou* detritos vegetaes *ou* animaes, no fundo das águas; lama; (fig.) degradamento; baixêza; * (gir.) oiro. (Lat. *lutum*).

Lodôso, *adj.* que tem lôdo; enlameado; sujo. (De *lôdo*).

* **Loduso,** *m.* (gir.) ourives. (De *lôdo*).

* **Loenda,** *f.* (ant.) o mesmo que *louvôr*). (Cp. *loar*).

* **Loëndral,** *m.* logar onde crescem loëndros.

Loëndro, *m.* arbusto apocýneo, (*nerium oleander*). (B. lat. *arodandrum*, corr. do gr. *rhododendron*, de *rhodon* + *dendron*).

* **Loengo,** *m.* (V. *mifongo*).

* **Lôfo,** *adj.* (gir.) que é pateta.

* **Log,** *m.* medida de líquidos, entre os hebreus.

* **Logâneas,** *f. pl.* (V. *loganiáceas*).

* **Logânia,** *f.* gênero de plantas australianas.

Loganiáceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a *logânea*.

Logar, *m.* espaço occupado por um côrpo; espaço em que está alguém *ou* alguma coisa; espaço, independentemente do que póde contêr; pequena povoação; localidade; ordem, posição, classe; ponto de observação; circumstâncias especiaes de alguém; passagem de um livro, trêcho; ensejo, lazêr; objecto *ou* espaço, em que alguém se senta habitualmente, *ou* destinado ao assento de alguém; destino; superfície sólida, contendo os differentes pontos que são próprios pâra resolvêr uma questão indeterminada; ponto no espaço, a que corresponde um astro; pequeno estabelecimento pâra venda de hortaliça, fruta, etc. (Do lat. *locus*, ant. *stlocus*).

* **Logareiro,** *adj.* (prov. trasm.) relativo a uma terra *ou* logar; vulgar, popular, (principalmente falando-se de música). (De *logar*).

Logarejo, *m.* pequeno logar; casal; aldeóla. (De *logar*).

Logarithmico, *adj.* relativo aos logarithmos.

Logarithmo, *m.* expoënte da potência a que é preciso elevar um número constante chamado base, pâra achar um número propôsto. (Do gr. *logos* + *arithmos*).

* **Logar-tenência,** *f.* qualidade *ou* categoria de

* **Logar-tenente,** *m.* aquêlle que provisoriamente desempenha funcções de outrem. (Do lat. *locus* + *tenens*).

Loge, *f.* (V. *loja*).

...logia, *suf.* (designativo de *tratado, descripção, locução*). (Do gr. *logos*).

Lógica, *f.* sciência, que tem por objecto os processos do raciocínio *ou* as regras pâra o descobrimento e exposição da verdade; coherência, ligação de ideias; raciocínio; (pop.) ardil, lábia. (Lat. *logica*, do gr. *logikos*, de *logos*).

* **Logical,** *adj.* (des.) o mesmo que *lógico*. (De *lógica*).

Lògicamente, *adv.* de modo *lógico;* coherentemente; consequëntemente.

* **Logicar,** *v. i.* (fam.) discorrêr logicamente; raciocinar; alardear lógica. Cf. Camillo, *Canc. Al.*, p. 347. (De *lógica*).

Lógico, *adj.* relativo a lógica; conforme ás regras da lógica; coherente; e diz-se da análise que examina, não a fórma e naturêza das palavras como a análise grammatical, mas as partes da oração *ou* proposição; *m.* aquêlle que estuda *ou* sabe lógica; * (gir.) indivíduo finório, manhôso. (Do gr. *logikos*, de *logos*).

* **Logística,** *f.* Designação antiga de uma parte da álgebra, na qual se tratava das primeiras operações, isto é, da somma, da subtracção, etc. (De *logistico*).

Logístico, *adj.* Diz-se dos logarithmos, em que zero é o logarithmo correspondente ao número 3.600; * *m. pl.* antiga seita médica, que, sem desprezar a experiência, se baseava na razão e nas theorias. (Gr. *logistikos*, de *logos*).

Logo, *adv.* em seguida; immediatamente; breve; daqui a pouco; portanto, por conseqüencia; * *m.* (ant.) morada, residência. (Do lat. *locus*).

Logo... *pref.* (designativo de *palavra*). (Do gr. *logos*).

...logo, *suf. átono,* (designativo de *tratadista, sabedôr*, etc.) (Do gr. *logos*).

* **Lògògorrheia,** ou **lògògorreia,** *f.* grande fluência no dizêr; grande verbosidade. (Do gr. *logos* + *rhein*).

Logograf... o mesmo que *logograph...*

Logographia, *f.* arte de escrevêr tão depressa como se fala; estenographia. (Cp. *logógrapho*).

Logógrapho, *m* Nome que se deu aos primeiros escritôres grêgos; autôr de um glossário; aquêlle que escreve tão depressa como se fala. (Do gr. *logos* + *graphein*).

Logogrif... o mesmo que *logogriph...*

Logogríphico, *adj.* relativo ao

Logogripho, *m.* espécie de enigma, em que as lêtras *ou* sýllabas da palavra, que serve de conceito, formam outras palavras, definindo-se estas; (fig.) coisa obscura, enigmática. (Do gr. *logos* + *griphos*).

Logomachia, (l. *logomak*)..., *f.* discussão sôbre o sentido *ou* origem de uma palavra *ou* palavras; questão de palavras. (Do gr. *logos* + *makhè*).

Logomáchico, (l. *lugumak...*), *adj.* relativo á *logomachia*.

Logomaquia, *f.* (e der.) o mesmo que *logomachia*, etc.

* **Logo-tenente,** *m.* (ant.) o mesmo que *logar-tenente*.

Logração, *f.* acto *ou* effeito de *lograr;* lôgro; engano graciôso; engano.

Logradeira, *f.* e *adj.* mulher que logra alguém, que é trapaceira. (De *lograr*).

* **Logrado,** *part.* de *lograr*.

Logradoiro, *m.* aquillo que póde sêr logrado; terreno contíguo a uma habitação, e que serve pâra estrumeira *ou* outro uso; rocio; terreno público, *ou* pastagem pâra os gados de uma povoação *ou* região; maninho. (De *lograr*).

Logradôr [1], *m.* e *adj.* aquêlle que logra; homem burladôr, trapaceiro. (De *lograr*).

* **Logradôr** [2], *m.* (bras. do Ceará) parte de uma fazenda de criação, onde se trata de gado e principalmente de vaccas feridas. (Corr. de *logradoiro*).

Logradouro, *m.* o mesmo que *logradoiro*.

Logramento, *m.* acto de *lograr*.

Logrão, *m.* aquêlle que logra; burladôr; intrujão. (De *lograr*).

Lograr, *v. t.* fruír; possuír; tirar lucro de; enganar; burlar; intrujar; gracejar com, mentindo; conseguir; obtêr. (Do lat. *lucrari*, de *lucrum*).

Lograrivo, *adj.* que logra; trapaceiro; * *mulher lograriva*, a que procura agradar, que é galanteadôra. Cf. Filinto e Camillo. (De *lograr*).

Logreiro [1], *m.* (ant.) o mesmo que *usurário*. (De *lograr*, se não é alter. de *lucreiro*, de *lucro*).

* **Logreiro** [2], *adj.* que logra *ou* burla; que faz cair em engano; manhôso. Cf. *Camillo, Noites de Insomn.*, v, p. 22; Filinto, vii, p. 249; xii, p. 97. (De *lógro*).

Lógro, *m.* acto *ou* effeito de *lograr;* (des.) lucro; (pop.) pulha, partida *ou* peça de entrudo; engano jocôso.

Lohoc, *m.* (V. *loock*).

Loiça, *f.* productos de cerâmica; barro, porcelana *ou* outras substâncias análogas, manufacturadas pêlo oleiro, pâra serviço de mêsa especialmente; (prov.) vasilhame; chocalho pâra o pescôço do gado; (pop.) coisa excellente; * *pl.* depósito geral das águas, que devem alimentar a salina, e que abrange o caldeiro, a caldeira e o pejo. (Do lat. *luteus*, de *lutum*).

* **Loiçaria,** *f.* estabelecimento onde se vende loiça. (De *loiça*).

Loiceira, *f.* vendedôra de loiça; guarda-loiça. (Cp. *loiceiro*).

Loiceiro, *m.* fabricante *ou* negociante de loiça; (prov.) vasilha de adega; * (prov.) utensilio, formado de um tronco vertical, com galhos, pâra nêstes se pendurar a loiça da cozinha. (De *loiça*).

Lóio [1], *m.* planta da fam. das compostas, (*centaurea cyanus*).

* **Lóio** [2], *adj.* azulado, tirante a azul; pertencente á ordem de San-João Evangelista, em que o hábito dos frades era azulado; *m.* frade dessa ordem. (Provn. *blau*, do ant. alt. al. *blâo*).

* **Lóio** [3], *adj.* (pop.) ignorante; basbaque; leigo em qualquer assumpto. (Liga-se a *lóio* [2]?)

Loira [1], *f.* mulher que tem o cabêllo loiro; (fam.) libra esterlina; *m.* (pop.) homem bonacheirão, simplório. (De *loiro* [1]).

Loira [2], *f.* o mesmo que *lura*.

Loiraça, *m.* e *f.* pessôa simplória; * (fam.) pessôa que tem o cabêllo loiro. (Do rad. de *loiro* [1]).

* **Loirado,** *part.* de

Loirar, *v. t.* e *i.* o mesmo que *loirejar*.

Loirecêr, *v. t.* e *i.* o mesmo que *loirejar*.

* **Loirecido,** *part.* de *loirecêr*.

* **Loireira** [1], *f.* e *adj. f.* Diz-se da mulher que deseja agradar a tôdos; provocante, seductôra. Cf. F. Manuel, *Carta de Guia de Casados*, e Filinto, iv, p. 272.

* **Loireira** [2], *f.* casta de uva branca do Minho.

* **Loireiral,** *m.* logar onde crescem loireiros.

Loireiro, *m.* árvore mònòpétala, sempre vêrde, que produz umas bagas escuras e amargas. (De *loiro* [2]).

* **Loirejado,** *part.* de *loirejar*.

* **Loirejante,** *adj.* que loireja. Cf. Camillo, *Myst. de Lisb.*, ii, p. 106. (De *loirejar*).

Loirejar, *v. t.* tornar loiro; *v. i.* tornar-se loiro; apresentar-se *ou* mostrar-se loiro; amarelecêr. (De *loiro*).

Loirejo, *m.* acto de *loirejar;* côr loira *ou* amarela.

* **Loirela,** *f.* casta de uva prêta, na região do Doiro; variedade de oliveira. (De *loiro* [1]).

Loiro [1], *adj.* que tem côr média entre o doirado e o castanho claro, como as espigas maduras do trigo; *m.* homem de cabêllo loiro; (pop.) papagaio. (Do lat. *aureus?* O *l* de *loiro* poderia vir por intermédio do fr. *l'or*, como o port. *lôba* [2] veio do fr. *l'aube*).

Loiro [2], *m.* o mesmo que *loireiro;* fôlhas de loireiro; *pl.* lauréis; triumphos; glória. (Do lat. *laurus*).

Loisa, *f.* lâmina de pedra; ardósia; lápide que cobre uma sepultura; lura; armadilha de pedra, pâra os pássaros, loisão. (Fr. *lause* = *lose*, do lat. *laudes*, de *laudare*, segundo Diez, por allusão a inscripções em loisa sepulcral).

* **Loisan,** *adj.* Dizia-se da terra, em que há muitas loisas. (De *loisa*).

Loisão, *m.* armadilha, o mesmo que *loisa*.

* **Loiseira,** *f.* logar, donde se extrái *loisa*.

* **Louseiro,** *m.* aquêlle que extrái loisas da respectiva rocha; aquêlle que trabalha em loisa. (De *loisa*).

Loisinha, *f.* (prov.) o mesmo que *schisto*. (De *loisa*).

Loja, *f.* casa térrea; pavimento térreo de uma casa; casa pâra venda de mercadorias; officina; habitação assobradada, ao rés do chão; casa de associação maçónica. (B. lat. *logia*, do germ. *laudia*).

* **Lojeca,** *f.* pequena loja; baiuca; locanda. (De *loja*).

* **Lojeiro,** *m.* (des.) o mesmo que

Lojista, *m.* e *f.* pessôa que tem loja pâra commércio. (De *loja*).

Lolé, *interj.* Estribilho, em algumas canções populares.

Loligídeo, *adj.* relativo *ou* similhante á lula *ou* chôco; *m. pl.* família de molluscos, que têm por týpo a lula. (Do lat. *loligo* + gr. *eidos*.

Loligídio, *adj.* (V. *loligídeo*).

Lólio, *m.* designação scientífica do joio. (Lat. *lolium*).

* **Lomba,** *f.* cumieira; lombada de serra; montículo de areia *ou* terra, formado pêlo vento; médo. (Do lat. *lumbus*).

Lombada, *f.* lomba prolongada; dorso do boi; costas do livro. (De *lombo*).

Lombar, *adj.* relativo ao *lombo*.

* **Lombarda,** *f.* e *adj.* (ant.) espécie de capa, usada nas recepções da côrte. (Fem. de *lombardo* [1]).

* **Lombardito,** *adj.* Diz-se do toiro que é um tanto lombardo. (De *lombardo* [2]).

Lombardo [1], *adj.* * relativo á *Lombardia;* diz-se de uma espécie de couve; * *m. pl.* povos da Lombardia.

* **Lombardo** [2], *adj.* Diz-se do toiro nêgro com o lombo acastanhado. (Corr. de *lompardo*, provavelmente. V. *lompardo*).

* **Lombeira,** *f.* (bras.) quebrantamento de fôrças; mollêza do côrpo. (De *lombo*).

Lombeiro, *adj.* o mesmo que *lombar; m.* coiro do lombo. (De *lombo*).

Lombêlo, *m.* Nome vulgar de um dos músculos que se inserem na columna vertebral do gado bovino. (De *lombo*).

* **Lombiado,** *part.* de

* **Lombiar,** *v. t.* (bras.) Diz-se da sella quando fere o lombo do animal. (De *lombo*).

Lombilho, *m.* (bras. do S.) parte dos arreios, que póde substituír o sellim. (De *lombo*).

Lombinho, *m.* o mesmo que *lombêlo*.

Lombo, *m.* parte carnosa que está de câda lado da espinha dorsal; (pop.) costas; lombada de livro; lombada; lomba; superfície côncava da têlha. (Do lat. *lumbus*).

* **Lombò-abdominal,** *adj.* relativo aos rins e ao abdome.

* **Lombò-humeral,** *adj.* relativo aos rins e ás espáduas.

Lombrical, *adj.* relativo *ou* similhante a lombriga. (Do lat. *lumbricus*).

* **Lombricita,** *f.* petrificação, com a fórma de lombriga. (Do lat. *lumbricus*).

Lombricoide, *adj.* lombrical; *m.* lombriga. (Do lat. *lumbricus* + gr. *eidos*).

Lombriga, *f.* verme intestinal, do gênero

das ascárides; gênero de anélidos que têm por typo a minhoca. (Do lat. *lumbricus*).

Lombrigueira, *f.* Nome que os portuguêses dão á árvore que os indígenas do Brasil chamam guaxinguba. (De *lombriga*. V. *guaxinguba*).

Lombudo, *adj.* que tem bons lombos. (De *lombo*).

* **Lomeado,** *part.* de

* **Lomear,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *alomear*.

* **Lomedro,** *m.* (prov. minh.) a parte da côxa, que fica por cima do joêlho.

* **Lomentáceas,** *f. pl.* (bot.) o mesmo que *cesalpíneas*. (De *lomentáceo*).

Lomentáceo, *adj.* que é cortado por articulações, de espaço a espaço, (falando-se de frutos *ou* fôlhas das leguminosas). (Do lat. *lomentum*).

* **Lompardo,** *adj.* Diz-se do toiro que tem o lombo pardo e mais escuro que o resto do côrpo. (De *lombo* + *pardo*).

Lona, *f.* tecido grosseiro e forte, de que se fazem toldos, velas de navios, etc.; (burl.) léria, palanfrório.

Lonca, *f.* (bras. do S.) pedaço de coiro lonqueado.

Londera-angundo, *m.* ave pernalta da África occidental.

* **Londré,** *m.* espécie de charuto. Cf. Camillo, *Narcóticos*, II, p. 15.

* **Londres,** *m.* espécie de tecido antigo, fabricado em Londres. (De *Londres* n. p., alter. do ant. *Londnes*, do ingl. *London* n. p.)

* **Londrês,** *m.* habitante de Londres. Cf. Camillo, *Narcóticos*, II, p. 15.

Londrino, *adj.* relativo a Londres; fabricado *ou* feito em Londres; * *m.* habitante de Londres.

Longa, *f.* (des.) nota musical, valendo duas breves; em versificação latina, a sýllaba longa. (De *longo*).

* **Longadamente,** *adv.* (ant.) por muito tempo. (Do rad. de *longo*).

* **Longâes,** *f.* antiga variedade de pêra, hôje desconhecida sob aquêlle nome. (Cp. *longal*).

Longal, *adj.* longo, comprido; * (prov. trasm.) Diz-se de uma variedade de azeitona; * (prov. beir.) Diz-se de uma variedade de castanha. (De *longo*).

Longamente, *adv.* extensamente; por muito tempo. (De *longo*).

Longana, *f.* planta sapindácea do Brasil, (*euphoria longana*).

Longanimamente, *adv.* de modo *longânime;* com generosidade.

Longânime, *adj.* que tem grandêza de ânimo; corajôso, resignado; generôso. (Lat. *longanimis*, de *longus* + *animus*).

Longanimidade, *f.* qualidade de quem é longânime. (Lat. *longanimitas*, de *longanimus*).

Longânimo, *adj.* (V. *longânime*).

* **Longarela,** *m.* e *f.* (chul.) pessôa muito alta e delgada. (Do rad. de *longo*).

* **Longariça,** *f.* (ant.) o mesmo que *linguiça*. (De *longo*. Cp. cast. *longaniza*).

* **Longarina,** *f.* câda uma das duas vigas, em que assenta o tabuleiro das pontes. Cp. *longrina*. (De *longo*).

* **Longarino,** *m.* o mesmo que *longarina*.

Longe, *adv.* a grande distância de uma época *ou* de um logar; *de* ~ *em* ~, (loc. adv.) raramente, com grandes intervallos; *m. pl.* objectos, que se representam numa tela como distantes; grande distância; (fig.) similhança, ares; suspeita; *adj.* distânte. (Lat. *longe*, de *longus*).

Longevidade, *f.* qualidade de quem é longevo. (Lat. *longævitas*, de *longævus*).

Longevo, *adj.* (poet.) que dura muito; que tem muita idade; macróbio. (Lat. *longævus*, de *longus* + *ævum*).

* **Longicaule,** *adj.* que tem haste longa. (Do lat. *longus* + *caulis*).

* **Longicórneo,** *adj.* que tem longos os cornos *ou* as antennas; *m. pl.* família de insectos coleópteros tetrâmeros. (De *longo* + *córno*).

Longilobado, *adj.* dividido em lóbulos alongados. (De *longo* + *lobado*).

Longimano, *adj.* que tem mãos longas. A rigorosa pronúncia sería *longimano*, mas não se usa. (Lat. *longimanus*, de *longus* + *manus*).

Longimetria, *f.* arte de medir as distâncias, por meio da trigonometria. (De *longo* + gr. *metron*).

* **Longina,** *f.* insecto díptero do Brasil.

Longínquo, *adj.* que vem de longe; que está distante da nossa vista *ou* dos nossos ouvidos; afastado, remoto; porvindoiro. (Lat. *longinquus*, de *longus*).

* **Longipalpo,** *adj.* que tem palpos longos. (De *longo* + *palpo*).

Longípede, *adj.* que tem pés compridos. (Lat. *longipes*, *longipedis*, de *longus* + *pes*).

Longipenne, *adj.* que tem pennas compridas; *m. pl.* família de aves palmípedes. (De *longo* + *penna*).

* **Longipétalo,** *adj.* que tem pétalas longas. (De *longo* + *pétala*).

Longirostro, (l. *longirr...*), *adj.* que tem bico comprido; *m. pl.* família de aves pernaltas. (De *longo* + *rostro*).

* **Longíssimo,** *adv.* muito longe. (De *longe*).

* **Longitarso,** *adj.* que tem o tarso longo. (De *longo* + *tarso*).

* **Longitroante,** *adj.* que trôa ao longe; que rebôa por muito tempo. Cf. Castilho, *Fastos*, I, p. 91. (De *longe* ou *longo* + *troar*).

Longitude, *f.* distância entre um meridiano, tomado convencionalmente pâra ponto de partida, e um determinado logar, contada sôbre o equadôr; distância. (Lat. *longitudo*, de *longus*).

Longitudinal, *adj.* extenso em comprimento; collocado ao comprido; que está na direcção do comprimento de um objecto *ou* orgam, *ou* no sentido do eixo principal de um orgam. (Lat. *longitudinalis*, de *longitudo*).

Longitudinalmente, *adv.* de modo *longitudinal;* no sentido do comprimento.

Longo, *adj.* extenso, no sentido do comprimento; que dura muito; *ao* ~ *de*, (loc. prep.) por tôda a extensão, segundo o comprimento, de; * *á longa*, (loc. adv. ant.) ao longe. (Lat. *longus*, or. obscura).

* **Longobardo,** *adj.* e *m.* (V. *lombardo*).

* **Longórvia,** *f.* (prov. trasm.) mulher alta e magra. (De *longo*).

* **Longrina,** *f.* viga, sôbre que se pregam as travessas dos carris de ferro; peça comprida, que se sobrepõi longitudinalmente a uma estacaria. Cf. F. Lapa, *Phys.*, p. 70. Cp. *longarina*. (Fr. *longrine* = *longuerine*, de *long*).

* **Longuêça,** *f.* (ant.) o mesmo que *longuêza*. Us. por Damião de Goes.

Longueirão, *m.* (V. *lingüeirão*).

Longueiro, *adj.* (ant.) o mesmo que *longo*.

Longuere, *m.* Nome africano de um reptil sáurio.

Longuêza, *f.* (des.) ou

* **Longuidão,** *f.* qualidade daquillo que é *longo;* comprimento. Us. por Castilho.

Longura, *f.* o mesmo que *longuidão;* (fig.) delonga. (De *longo*).

* **Lonicera,** *f.* Nome scientífico da madresilva. (De *Lonicer* n. p.)

* **Lonicerâceas,** *f. pl.* o mesmo *ou* melhor que

* **Lonicéreas,** *f. pl.* família de plantas, o

mesmo que *caprifóliáceas*, que tem por typo a madresilva *ou* a lonicera. (De *lonicéreo*).

* **Lonicéreo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *lonicera*.

* **Lonqueado,** *part.* de

Lonquear, *v. t.* (bras. do S.) raspar o pêlo a (uma rêz), sem ferir o coiro. (De *lonca*).

Lontra, *f.* pequeno quadrúpede carnívoro, da fam. das martas. (Do lat. *lutra*).

Look, ou **looc,** ou **looque,** *m.* medicamento líquido, consistente como um xarope espêsso e applicado pâra doënças de pulmão, larynge, etc. (Do ar. *looq*).

* **Lopano,** *m.* espécie de batel? «...meteose em hũ *lopano* por sob a banda da galé...» Fernão Lopes, *Chron. de D. João I*, parte I, cap. 139.

* **Lophócomo,** *adj.* que tem o cabêllo erriçado *ou* em fórma de pennacho. (Do gr. *lophos* + *tomè*).

* **Lophóphyto,** *m.* planta brasileira, parasita de certas árvores. (Do gr. *lophos* + *phuton*).

Loquacidade, *f.* qualidade de quem é loquaz. (Lat. *loquacitas*, de *loquax*),

Loquaz, *adj.* que fala muito *ou* com facilidade; palradôr; (ext.) eloqüente; (fig.) que produz grande rumôr. (Lat. *loquax*, de *loqui*).

Loquêla, *f.* faculdade de falar; linguagem; (ext.) loquacidade. (Lat. *loquela*, de *loqui*).

Loquête, *m.* cadeado, embude. (Fr. *loquet*, do angl. sax. *loc*).

Lóquios, *m. pl.* (e der.) o mesmo que *lóchios*, etc.

...loquo, *suf. átono* (designativo de *que fala*). (Do lat. *...loquus*).

* **Lora**[1], *f.* (prov.) o mesmo que *lura*. (Cp. *laura*).

* **Lora**[2], *f.* (bot.) a parte vivaz e filamentosa, despida de fôlhas, em certos líchens.

Loranthâceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo o lorantho. (De *loranthâceo*).

* **Loranthâceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *lorantho*.

* **Lorantho,** *m.* gênero de arbustos, de fôlhas oppostas *ou* alternas, espêssas *ou* coriáceas. (Do gr. *loron* + *anthos*).

* **Lorário,** *m.* aquêlle que, entre os romanos, azorragava os escravos. (Lat. *lorarius*, de *lorum*).

Lorcha[1], *f.* pequena e ligeira embarcação chinêsa.

* **Lorcha**[2], *f.* fruto da África austrò-central.

Lord, *m.* Título honorífico em Inglaterra; membro da câmara aristocrática do parlamento inglês; (pop.) indivíduo rico; aquêlle que vive com ostentação. (Ingl. *lord*, ant. ingl. *lauerd* = *laverd*, do angl. sax. *laford*, senhôr).

* **Lordose,** *f.* encurvamente da columna vertebral pâra diante. (Gr. *lordosis*).

Lorga, *f.* o mesmo que *lura*. Cp. *lora*[1].

*† **Lorgnon,** *m.* espécie de lunêta, que se segura com a mão por um appêndice, geralmente de metal *ou* de tartaruga. (T. fr.)

Loriga, *f.* coiraça, antiga sáia de malha com lâminas de metal. (Lat. *lorica*, de *lorum*, com deslocação de accento).

* **Lorigão,** *m.* grande sáia de malha. Cf. Herculano, *Lendas e Narr.*, II, p. 75. (De *loriga*).

* **Lorigado,** *adj.* revestido de loriga. (Lat. *loricatus*, de *loricare*, de *lorica*).

* **Lóris,** *m.* espécie de lêmur indiano. (V. *lêmur*).

Loro, *m.* correia dupla que sustenta o estribo; * peça da bôca de alguns insectos; * filamento de certos líchens. (Lat. *lorum*).

Lôrpa, *m.* e *adj.* imbecil; parvo; grosseiro.

* **Losanga,** *f.* (des.) o mesmo que *losanja*.

Losango, *m.* parallelogrammo, cujos quatro lados são iguaes, sem que os ângulos sejam rectos. (Or. incerta. Cp. *losanja*).

* **Losanja,** *f.* (des.) figura geométrica, o mesmo que *losango*; *pl.* preparado pharmacêutico, compôsto de differentes substâncias, encorporadas por uma substância glutinosa. (Fr. *losange*, or. incerta).

* **Losia,** *f.* (ant.) o mesmo que *adussia*.

Losna, *f.* Nome de várias plantas, uma das quaes é o mesmo que *absintho*. (B. lat. *aloxanum*).

* **Lostra,** *f.* (gir.) escarro; bofetada.

Lota, *f.* logar onde se orçam os direitos que têm de sêr pagos por pescadôres; logar onde se vende peixe; porção de peixe que se vende; * certo modo de vendêr o peixe; *vendêr á* ∼, marcar o vendedôr um preço alto, que vai baixando, até que convém a um compradôr. (De *lotar*).

Lotação, *f.* acto *ou* effeito de *lotar*.

* **Lotado,** *part.* de *lotar*.

Lotadôr, *m.* aquêlle que lota; aquêlle que faz lotes. (De *lotar*).

Lotar, *v. t.* dividir em lotes; calcular; sortear; misturar (um vinho) com outro *ou* outros, transmittindo-lhe as qualidades dêstes; computar a capacidade de (uma embarcação). (De *lote*).

Lotaria, *f.* jôgo de asar, por meio de bilhêtes numerados *ou* fracções dêstes, com o fim de se obtêrem prêmios pecuniários, que são indicados por sorteio; rifa. (De *lote*).

Lote, *m.* câda uma das partes de um tôdo que se reparte por vários indivíduos; magote de pessôas; reünião de objectos, que se põem conjuntamente em leilão; qualidade; padrão; lotação de um navio; * (bras.) grupo de bêstas de carga, cujo número não excede ordinariamente a déz. (Do goth. *hlauts*).

* **Lóteas,** *f. pl.* grande tribu de plantas leguminosas, no systema de De-Candolle. (De *lóto*).

Loteria, *f.* (V. *lotaria*).

* **Loth,** *m.* pêso prussiano de 15 grammas.

* **Lotharíngios,** *m. pl.* habitantes da Lotharíngia, antigo ducado da França.

Lôto, *m.* jôgo de asar, que se pratíca com 24 cartões e pequenas espheras *ou* círculos que se tiram á sorte e se vão collocando *ou* vão sendo representados nos respectivos números, inscritos naquêlles cartões, até que um dos parceiros tenha preenchido os cinco números de uma das ordens de um cartão, tendo por isso direito ao *bôlo* ou somma das entradas dos parceiros; conjunto de objectos com que se joga o lôto. (It. *lotto*).

* **Lóto,** *m.* o mesmo que *lodam*[1].

Lotof..., o mesmo que *lotoph...*

* **Lothóphago,** *adj.* que se alimenta de lodam, (alludindo-se a certos indivíduos mythológicos). (Do gr. *lotos* + *phagein*).

* **Lotos,** *m.* (V. *lodam*[1]).

* **Lótus,** *m.* o mesmo que *lodam*[1].

Louça, *f.* (e der.) o mesmo que *loiça*, etc.

Louçaínha, *f.* vestuário muito ataviado; objecto garrido; garridice; enfeite. (Cp. *loucaínha*).

* **Louçaïnhado,** *part.* de

* **Louçaïnhar,** *v. t.* tornar loução; capitular de louçania. Cf. Filinto, XI, p. 196. (De *loucaínha*).

Loucaínho, *adj.* que tem louçania; ornado de loucaínhas; garrido. (De *loução*).

Loucamente, *adv.* de modo *louco*; impensadamente, desvairadamente; á tôa.

Louçania, *f.* qualidade de loução; enfeites; elegância. (De *loução*).

Louçanmente, *adv.* de modo *loução*; com garridice.

Loução, *adj.* garrido; que tem loucaínhas; elegante; garbôso; bello. (Cast. *lozano*).

Louco, *m.* e *adj.* aquêlle que perdeu o uso da razão; demente; extravagante; imprudente; temerário; estulto; muito galhofeiro; estroina; apaixonado, furiôso. (Do lat. *alucus*? Do lat. *elucus*?)

Loucura, *f.* estado de quem é *louco;* acto próprio de louco; falta de tino *ou* de prudência; insensatêz; grande extravagância; aventura insensata.

Loudel, *m.* (V. *laudel*).

* **Louletano,** *adj.* relativo a *Loulé*; *m.* aquêlle que é natural de Loulé.

Louquejar, *v. i.* fazêr *ou* dizêr loucuras; fazêr imprudências; commettêr diabruras. (De *louco*).

Louquice, *f.* o mesmo que *loucura.*

Lour..., o mesmo que *loir...*

Lousa, *f.* (e der.) o mesmo que *loisa,* etc.

Louva-a-deus, *m.* Designação vulgar da cocinella.

Louvação, *f.* acto *ou* effeito de *louvar;* avaliação feita por peritos.

Louvadamente, *adv.* de modo *louvado;* com louvôr.

Louvado, *part.* de *louvar; m.* pessôa, nomeada *ou* escolhida, pâra, com outras nas mesmas condições, procedêr a uma avaliação; árbitro; perito.

Louvadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que louva. (Lat. *loudator,* de *laudare*).

Louvamento, *m.* o mesmo que *louvação.* (De *louvar*).

Louvaminha, *f.* lisonja; louvôr excessivo e affectado. (Do rad. de *louvar*).

* **Louvaminhado,** *part.* de

Louvaminhar, *v. t.* dirigir louvaminhas a. (De *louvaminha*).

Louvaminheiro, *m.* e *adj.* aquêlle que tem o hábito de louvaminhar; aduladôr. (De *louvaminhar*).

Louvar, *v. t.* significar por palavras o mérito de; elogiar, gabar; approvar, elogiando; exaltar; bemdizêr; avaliar; calcular o valôr de; *v. p.* gabar-se; acceitar a opinião de outrem; indicar alguém pâra árbitro *ou* perito. (Lat. *laudare,* de *laus*).

Louvável, *adj.* que se deve *louvar;* digno de louvôr. (Lat. *laudabilis,* de *laudare*).

Louvavelmente, *adv.* de modo *louvável.*

Louvôr, *m.* acto de louvar; elogio; apologia; glorificação. (De *louvar*).

* **Louvoura,** *f.* (marn.) côdea de chlorêto de sódio, que se fórma sôbre os crystallízadôres, na primeira colheita do sal. Cf. *Museu Techn.* p. 89.

* **Lovelace,** *m.* (fig.) namoradôr galante; seductôr de mulheres. (De *Lovelace,* n. p. de uma personagem de um romance de Richardson).

* **Lovelaceano,** *adj.* relativo a lovelace; próprio de lovelace. Cf. Camillo, *Mar. da Fonte,* p. 394.

* **Loxocosmo,** *m.* instrumento pâra demonstrar os phenómenos do movimento da terra, as estações e a desigualdade dos dias. (Do gr. *loxos* + *kosmos*).

Loxodromia, *f.* curva descripta por um navio, quando êste segue constantemente o mesmo rumo do vento; curva, traçada na superficie de uma esphera, cortando todos os meridianos, sob o mesmo ângulo. (Do gr. *loxos* + *dromos*).

Loxodrômico, *adj.* relativo á *loxodromia.*

Loxodromismo, *m.* marcha em direcção obliqua. (De *loxodromia*).

* **Loyola,** *m.* (deprec.) jesuíta; hypócrita. Cf. Herculano, *Reacção,* p. 19.

* **Loyolista,** *m.* o mesmo que *jesuíta.* (De *Loyola,* sobrenome do fundadôr da Companhia de Jesus).

Lua, *f.* satéllite, que gira em volta da terra e que a illumina de noite; (fig.) espaço de um mês; * nome de um peixe de Portugal; * (pop.) cio dos animaes, ferra, aluamento. (Lat. *luna,* contr. de *Lucina* n. p., de *lucere,* brilhar).

* **Luambongo,** *m.* mammífero carnívoro do Congo. (T. afr.)

Luando, *m.* pássaro conirostro africano; * esteira de mabu.

Luar, *m.* luz da lua; * espécie de jôgo popular. (De *lua*).

* **Luarento,** *adj.* Diz-se do tempo *ou* da noite em que há luar. (De *luar*).

* **Luba,** *f.* pequena árvore santhomense, (*parkia intermedia,* Oliver).

* **Lubínia,** *f.* gênero de plantas primuláceas. (De *Lubin* n. p.)

* **Lubobos,** *m. pl.* tríbu independente na margem esquêrda do Cuanza.

* **Lubricado,** *part.* de *lubricar.*

Lubricamente, *adv.* de modo *lúbrico;* sensualmente.

Lubricar, *v. t.* tornar lúbrico, lubrificar; laxar (o ventre) com um medicamento. (Lat. *lubricare,* de *lubricus*).

Lubricidade, *f.* qualidade daquillo que é lúbrico; (fig.) sensualidade; lascívia excessiva. (Lat. *lobricitas,* de *lubricus*).

Lúbrico, *adj.* escorregadio; húmido *ou* liso, a ponto de fazêr escorregar; húmido; (fig.) sensual; lascivo. (Lat. *lubricus,* o mesmo rad. que *lutum* e *illuvies*).

Lubrificação, *f.* acto *ou* effeito de *lubrificar.*

* **Lubrificado,** *part.* de

Lubrificar, *v. t.* tornar lúbrico *ou* escorregadio; humedecêr. (Do lat. *lubricus* + *facere*).

* **Luca** [1], *f.* (gir.) carta.

* **Luca** [2], *f.* (prov. alent.) espécie de ran, o mesmo que *rainêta.*

* **Lucanário,** *m.* intervallo de duas vigas, numa construcção. (Do lat. *lux*).

* **Lucanda,** *f.* árvore urticácea de Angola.

* **Lucango,** *m.* árvore de Cabinda, própria pâra construcções.

* **Lucano,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros, da fam. dos lamellicórneos. (Lat. *lucanus,* de *lucus*).

Lucão, *m.* rêde de pesca.

* **Lucarna,** *f.* abertura no tecto de uma casa, pâra dar luz ao sotam; trapeira; fresta numa parêde, só pâra dar luz ao interiôr de uma casa *ou* de um compartimento. (Fr. *lucarne,* b. lat. *lucanar,* de *lucanum,* do lat. *lux*).

* **Lucasso,** *m.* espécie de enxada, na Lunda.

* **Lucena** [1], *f.* (V. *lycena*).

* **Lucena** [2], *f.* variedade de pêra. (De *Lucena* n. p.)

* **Lúceres,** *m. pl.* uma das três centúrias dos cavalleiros romanos. (Lat. *luceres,* or. *etrusca*).

* **Lucernário,** *m.* espécie de pôço que, entre os primeiros christãos, dava accesso ás catacumbas. (Lat. *lucernarium,* de *lucerna*).

* **Lucescente,** *adj.* (poet.) que começa a brilhar; que se mostra brilhante. (Lat. *lucescens,* de *lucescere,* de *lucere*).

Lúcia-lima, *f.* arbusto verbenáceo, aromático, (*lippia citriodora*), também conhecido por *limonête.*

Lúcias, *f. pl.* (V. *ascidios*).

* **Lucidado,** *part.* de *lucidar.*

Lucidamente, *adv.* de modo *lúcido;* com clarêza; de modo perceptível.

Lucidar, *v. t.* passar pâra papel vegêtal (um desenho), por fórma que transparêçam as linhas dêste; reproduzir (um desenho) contra a luz e sôbre um vidro. (De *lúcido*).

Lucidêz, *f.* qualidade daquillo que é *lúcido;* clarêza; perceptibilidade.

Lúcido, *adj.* que luz; resplandecente; fulgente; claro; pállido; brilhante; (fig.) que tem penetração e clarêza de intelligência; que revela intelligência clara; em que se mostra uso da razão. (Lat. *lucidus,* de *lux*).

* **Lúcifer,** *m.* Nome que os latinos deram á

estrella Vênus; satanás. (Lat. *lucifer*, de *lux*, *lucis* + *ferre*).

Luciferário, *m.* aquêlle que leva lanterna em procissões. (Do lat. *lucifer*, que dá luz).

***Lucifêrico,** *adj.* relativo a Lúcifer.

Lucífero, *adj.* (poet.) que dá *ou* traz luz. (Lat. *lucifer*, de *lux*, *lucis*, + *ferre*).

Lucífugo, *adj.* que foge da luz; noctívago; * *m. pl.* família de insectos, da ordem dos coleópteros, com antennas variáveis e elytros duros. (Lat. *lucifugus*, de *lux*, *lucis*, + *fugere*).

***Lucilação,** *f.* acto de *lucilar*.

***Lucilante,** *adj.* que lucila. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 242. (De *lucilar*).

***Lucilar,** *v. i.* brilhar escassamente; luzir; tremeluzir. (Do lat. *lux*, *lucis*).

***Luci-luzir,** *v. i.* (neol. bras.) o mesmo que *tremeluzir;* luzir a espaços, como o pyrilampo; lucilar.

Lucímetro, *m.* apparêlho pâra comparar o brilho das differentes regiões do céu. (Do lat. *lux*, *lucis*, + gr. *metron*).

***Lucina,** *f.* (poet.) a lua. (Lat. *Lucina* n. p., do lat. *lucere*).

***Lucinha,** *f.* pequeno peixe das águas marítimas da costa de Portugal. (De *lúcio*).

***Lucinoctes,** *f. pl.* (V. *nyctagineas*). (Do lat. *lux* + *nox*).

Lúcio, *m.* peixe de água dôce, da fam. de esoces. (Lat. *lucius*).

***Lucipotente,** *adj.* (poet.) que esparge luz intensa, que illumina tudo. Cf. *Agostinheida*, p. 157. (Do lat. *lux* + *potens*).

***Luco** [1], *m.* (des.) o mesmo que *bosque*. Cf. Castilho, *Fastos*, I, p. 123. (Lat. *lucus*).

***Luco** [2], *m.* espécie de cereaes, cultivada na África e na Índia.

***Lucrado,** *part.* de

Lucrar, *v. t.* aproveitar; têr como vantagem; *v. i.* tirar lucros; têr interesse. (Lat. *lucrari*, de *lucrum*).

Lucrativamente, *adv.* de modo *lucrativo*.

Lucrativo, *adj.* que dá lucro *ou* vantagens; gratuito. (Lat. *lucrativus*, de *lucrari*).

***Lucreciamente,** *adv.* á maneira de Lucrécia, matrona romana; pudicamente. Cf. Camillo, *Corja*, p. 203.

Lucro, *m.* utilidade, vantagem; interesse; ganho líquido; proveito, vantagem gratuita. (Lat. *lucrum*, de *luere*).

***Lucrôso,** *adj.* o mesmo que *lucrativo;* que dá lucro; que contém lucro. Cf. Filinto, IX, p. 31.

***Luctífero,** *adj.* que causa luto; que produz calamidade; desastrôso; funesto. (Lat. *luctifer*, de *luctus* + *ferre*).

Luctísono, (l. *luctiss...*) *adj.* (poet.) que tem um tom lúgubre. (Lat. *luctisonus*, de *luctus* + *sonare*).

Lucto, *m.* (e der.) o mesmo que *luto*, etc.

Lucubração, *f.* acto de lucubrar; estudo prolongado *ou* outro trabalho, feito de noite; vigília; (ext.) meditação grave; estudo profundo. (Lat. *lucubratio*, de *lucubrare*).

Lucubrar, *v. i.* trabalhar á luz, de noite; passar as noites, estudando; (ext.) dedicar-se a longos trabalhos intellectuaes; * *v. t.* fazêr com trabalho, durante a noite *ou* durante noites; estudar *ou* apprendêr, trabalhando dedicada e assiduamente. Cf. Camillo, *Narcóticos*, II, p. 8. (Lat. *lucubrare*, de *lux*).

Lúcula, *f.* ruga luminosa que se cruza com outras na superfície do sol. (Do lat. *lux*).

***Luculento,** *adj.* (poet.) brilhante; esplêndido; illuminado. (Lat. *luculentus*, de *lux*).

***Lucullíano,** *adj.* relativo a lucullo, próprio de um lucullo; magnificente, (falando-se de um jantar *ou* banquête). (De *lucullo*).

***Lucullo,** *m.* (ext.) homem rico, que dá grandes banquêtes e faz ostentação do seu luxo e da sua opulência. (De *Lucullo* n. p.)

***Ludgeriana,** *f.* planta cinchonácea.

***Ludião,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *lúdion*.

***Ludibriado,** *part.* de *ludibriar*.

***Ludibriante,** *adj.* que ludíbria. (De *ludibriar*).

Ludibriar, *v. t.* tratar com ludíbrio; zombar de. (De *ludibrio*).

Ludíbrio, *m.* acto de escarnecêr alguém; desprêzo; objecto de zombaria. (Lat. *ludibrium*, de *ludere*).

Ludibriôso, *adj.* em que há ludíbrio; que dirige ludíbrios a alguém. (Lat. *ludibriosus*, de *ludibrium*).

Lúdion, *m.* figurinha que fluctua numa garrafa cheia de água, e que serve pâra demonstrar a theoria da aerostação. (Lat. *ludio*, *ludionis*, de *ludus*).

***Ludo,** *m.* (p. us.) jôgo, brinco; briga de athletas. Cf. Odorico Mendes, *Eneida;* Filinto, XIV, p. 36, 69 e 79. (Lat. *ludus*).

***Ludreiro,** *f.* o mesmo que *lodeiro;* atoleiro; lamaçal; charco. (De *ludro*).

***Ludrento,** *adj.* o mesmo que *ludrôso*.

Ludro, *adj.* sujo, (falando-se da lan, antes de preparada); * turvo, (falando-se de um líquido impregnado de substâncias estranhas, como a enxurrada, a água em que se lavaram objectos sujos, etc.) (Do lat. *lutum?*)

Ludrôso, *adj.* o mesmo que *ludro;* churdo.

***Luêta,** *f.* (ant.) lua nova. (De *lua*).

Lufa, *f.* ventania; (fig.) afan; vela de navio *ou* contracção dessa vela, sob a acção do vento. (Talvêz do ingl. *loof*, se não é t. onom.)

Lufada, *f.* rajada de vento. (De *lufa*. Fr. João de Sousa indica a etym. do ar. *lafaha*).

Lufa-lufa, *f.* (pop.) azáfama; grande afan, grande pressa. (Cp. *lufar*).

***Lufar,** *v. i.* soprar com fôrça (o vento); offegar. (De *lufa*).

***Luffa,** *f.* gênero de plantas cucurbitáceas. (Do ar. *louff*).

Lugar, *m.* (V. *logar*).

***Lugdunense,** *adj.* relativo a Lyon, em França. (Lat. *lugdunensis*, de *Lugdunum* n. p.)

***Lugente,** *adj.* plangente, lastimôso; lúgubre. Cf. Camillo, *Mar. da Fonte*, p. 171. (Lat. *lugens*, de *lugere*).

***Lúghia,** *f.* árvore colossal africana, de saborôso fruto vêrde e casca tinctória.

Lugre [1], *m.* pássaro conirostro, espécie de pintasilgo esverdeado, (*chrysomitris spinus*, Lin.)

Lugre [2], *m.* navio mercante, com vários systemas de mastreação. (Ingl. *lugger*).

Lúgubre, *adj.* relativo a luto; que produz luto; que indica luto; fúnebre; pavorôso; escuro; medonho; triste; funesto. (Lat. *lugubris*, de *lugere*).

Lugubremente, *adv.* de modo *lúgubre*.

Lugubridade, *f.* qualidade de *lúgubre*.

Luhuíhuí, *m.* pássaro tenuírostro africano, (*upupa capensis*).

***Lula,** *f.* árvore angolense de Malange.

***Luído,** *part.* de *luir*.

***Luína,** *m.* uma das três línguas que se falam no Baroze, em África.

***Luínas,** *m. pl.* tribu africana do alto Zambeze.

***Luír,** *v. t.* (des.) purificar, expurgar; expiar; pagar. (Lat. *luere*, do gr. *luein*).

***Luís,** *m.* moéda de oiro, usada em França dêsde Luís XIII.

***Luísiana,** *f.* variedade de videira americana.

Lusanja, *f.* ave da África occidental.

Lula, *f.* mollusco da ordem dos acetabulíferos decápodos, (*calmar communis*). (Cp. lat. *loligo*).

* **Lullismo,** *m.* systema de philosophia mýstica, preconizado por Lullo, no século XIV.

* **Lulundo,** *m.* língua africana; o mesmo que *lundês?* Cf. Capêllo e Ivens, I, p. 14.

* **Lumache,** *m.* (ant.) espécie de concha, que servia de ornato e de moéda em vários pontos da África; caurim. (Do lat. *limax* = gr. *leimax*).

Lumachella, *f.* espécie de mármore, compôsto pêla agglomeração de grande número de conchas. (It. *lumachella*, de *lumaca*, lêsma. Cp. *lumache*).

Lumaréo, *m.* ou

Lumaréu, *m.* fogueira; fogacho. (Do rad. de *lume*).

* **Lumbágico,** *adj.* relativo ao lumbago. (De *lumbago*).

Lumbago, *m.* dôr forte e súbita na região lombar. (Lat. *lumbago*, de *lumbus*).

* **Lumbôa,** *f.* (V. *guibôa*).

* **Lumbombo,** *m.* (V. *dizombolle*).

* **Lumbrical,** *adj.* ou

* **Lumbricário,** *adj.* o mesmo *ou* melhor que *lombrical*.

* **Lumbricida,** *adj.* que mata lombrigas; anti-helmínthico. (Do lat. *lumbricus* + *cædere*).

Lume, *m.* desinvolvimento de calôr e de luz; substância em combustão; fôgo; luz; clarão; círio; (fig.) brilhantismo; guia; perspicácia; superfície; * parte do casco do cavallo, correspondente á parte anteriôr da ferradura; * parte anterior da ferradura; *dar a* ~, publicar; * ~ *em ala*, (prov. alg.) lume ateado. (Lat. *lumen*, contr. de *lucimen*, de *lucere*).

* **Lume-prompto,** ou **lume-pronto,** *m.* fósforo ordinário de madeira, cujo uso antecedeu o dos fósforos de cêra.

* **Lúmia,** *f.* (gir.) meretriz. (Or. ind.)

* **Lumiado,** *part.* de

* **Lumiar** [1], *v. t.* (prov. minh.) tirar de (um campo) a água do inverno. (Cp. *alumiar*).

* **Lumiar** [2], *m.* (ant.) o mesmo que *limiar*. Cf. *Eufrosina*, act. I, sc. 1.

Lumieira, *f.* objecto que alumia; castiçal; clarabóia; clarão; archote; fogaréu; (pop.) pyrilampo. (Do rad. de *lume*).

Lumieiro, *m.* astro; luzeiro; fresta pâra deixar entrar a luz e o ar; pyrilampo. (Do rad. de *lume*).

* **Lumilho,** *m.* (ant.) espécie de ponto de bordadeira. (De *lume?*)

* **Luminadôr,** *m.* (ant.) illuminadôr; aquêlle que sabe colorir estampas, *ou* adornar livros com ellas. Cf. J. Castilho, *Manuelinas*, p. 53 e seg. (Cp. *illuminadôr*).

Luminar, *adj.* que dá luz; *m.* astro; (fig.) pessôa de grande illustração. (Lat. *luminaris*, de *lumen*).

Luminária, *f.* aquillo que alumia; pequena lanterna; candeia; lamparina; (fig.) homem muito illustrado; *pl.* illuminação pública e festiva. (De *luminar*).

Luminosamente, *adv.* de modo *luminôso*.

Luminosidade, *f.* qualidade de

Luminôso, *adj.* que produz *ou* espalha luz; claro; brilhante; bello; (fig.) perspicaz, que comprehende facilmente. (Lat. *luminosus*, de *lumen*).

* **Luna,** *f.* (ant.) espécie de argola pâra as orêlhas. (Lat. *luna*).

Lunação, *f.* espaço que decorre entre uma lua-nova e a lua-nova seguinte. (Do lat. *luna*).

Lunanco, *adj.* (bras. do S.) que tem uma anca mais alta que a outra, (falando-se do cavallo). (Cast. *lunanco*).

Lunar, *adj.* relativo á lua; *m.* signal que apparece na pelle de alguns indivíduos, e que se attribúia á influência da lua; * diz-se das lêtras *r*, *s*, *z* e *c*, (em philologia). (Lat. *lunaris*, de *luna*).

* **Lunarejo,** *adj.* (bras. do S.) Diz-se do animal que se distingue por qualquer signal no pêlo. (De *lunar*).

Lunária, *f.* planta crucífera, (*lunaria biennis rediviva*).

Lunário, *m.* calendário, em que se computa o tempo por luas. (Do lat. *luna*).

Lunático, *adj.* sujeito á influência da lua; (fig.) maníaco; atoleimado; extravagante; *m.* aquêlle que tem manias *ou* que é atoleimado. (Lat. *lunaticus*, de *luna*).

Lunch, *m.* (V. *lanche*).

* **Luncúmbi,** *m.* uma das línguas, faladas pêlos indígenas da África occidental.

* **Lunda,** *m.* e *adj.* ou

* **Lundês,** *adj.* relativo á Lunda, em África; *m.* indígena de Lunda; a língua falada nesta região.

* **Lundu** [1], *m.* (bras. do N.) o mesmo que *calundu*.

* **Lundu** [2], *m.* ou

Lundum, *m.* dansa desinvôlta, própria de prêtos; canto *ou* música, correspondente a essa dansa. (T. afr.)

Lunêta, *f.* utensílio, compôsto de um *ou* dois vidros *ou* lentes, e destinado geralmente a auxiliar a vista; parte da custódia, em que se segura a hóstia; fresta circular *ou* oval, pâra communicar luz e ar ao interiôr das habitações; * círculo de aço, pâra medir o calibre das balas. (Do rad. do lat. *luna*).

* **Lunetaria,** *f.* estabelecimento onde se vendem lunêtas e óculos. (De *lunêta*).

* **Lunga,** *f.* árvore de Angola.

* **Lunga-n'ginge,** *m.* arbusto africano, de fôlhas lisas, glabras, e flôres miúdas. (T. lund.)

Lungungua, *f.* (V. *kilúbia*).

* **Lunhaneca,** *m.* uma das línguas faladas na província de Angola.

Lunícola, *m.* e *adj.* habitante da lua; selenita. (Do lat. *luna* + *colere*).

Luniforme, *adj.* que tem fórma de meia lua. (Do lat. *luna* + *forma*).

Luni-solar, *adj.* que depende da lua e do sol, ao mesmo tempo. (Do lat. *luna* + *sol*).

* **Lun-n'bundo,** *m.* uma das línguas da África occidental portuguêsa. Cf. Capello e Ivens, II, p. 244.

Lúnula, *f.* câda um dos satéllites de Júpiter *ou* Saturno; figura geométrica, composta por dois arcos convexos que se interceptam; mancha esbranquiçada e semi-lunar, na base da unha; objecto, em fórma de meia lua. (Lat. *lunula*, de *luna*).

Lunulado, *adj.* luniforme; que tem lúnula. (De *lúnula*).

Lunular, *adj.* o mesmo que *lunulado*.

Lupa [1], *f.* tumôr no joêlho de alguns animaes; microscópio *ou* lente biconvexa, que augmenta muito os objectos á vista. (Lat. *lupa*).

* **Lupa** [2], *f.* (gir.) *Cantar a* ~, vomitar.

* **Lupado,** *part.* de *lupar*.

Lupamba, *f.* ave africana de rapina.

Lupanar, *m.* casa de meretrizes; alcoice; bordel; prostíbulo. (Lat. *lupanar*, de *lupa*).

* **Lupanga,** *f.* pequena espada, usada pêlos cafres.

* **Lupante,** *m.* (gir.) ôlho. (De *lupar*).

* **Lupar,** *v. t.* (gir.) vêr. (De *lupa* [1]).

Lúparo, *m.* (Corr. de *lúpulo*).

* **Lupercaes,** *f. pl.* festas romanas, em honra do deus Pan. (Lat. *lupercalia*, de *lupercus*).

* **Luperco,** *m.* sacerdote de Pan, entre os romanos. (Lat. *lupercus*, de *lupus* + *arcere*).

* **Lúpero,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros. (Gr. *luperos*).

Lúpia, *f.* o mesmo que lobinho; *pl.* o mesmo que *lupa*.

Lupinastro, *m.* variedade de trêvo, (*trifolium lupinaster*).

* **Lupinina,** *f.* substância amarga, descoberta na farinha do tremôço. (Do lat. *lupinus*).

Lupino, *adj.* relativo a lôbo. (Lat. *lupinus*, de *lupus*).

* **Lupinose,** *f.* doênça dos cavallos, causada pêla lupinotoxina.

* **Lupinotoxina,** *f.* alcaloide venenôso dos tremoços. (Do lat. *lupinus*).

* **Lupishomem,** *m.* (V. *lobishomem*).

* **Lupossa,** *f.* planta africana, dioica, trepadôra *ou* rasteira.

* **Lupulina,** *f.* espécie de lúpulo, (*medicago lupulina*); substância balsâmica e amarga, contida no lúpulo. (De *lúpulo*).

Lúpulo, *m.* planta trepadeira, da fam. das urticáceas, (*humulus lupulus*, Lin.) (Do lat. *lupus*, lôbo, talvêz porque esta planta estrangula os arbustos em que se enrosca).

Lúpus, *m.* inflammação cutânea, que se manifesta por pequenas protuberâncias, atacando especialmente o rôsto e podendo sêr seguida de úlceras. (Do lat. *lupus*, lôbo, porque aquellas úlceras corróem os tecidos).

* **Luque,** *m.* planta trepadeira da ilha de San-Thomé.

* **Luquello,** *m.* arbusto africano, da fam. das ampelídeas, de cachos similhantes aos da diagalves.

Lura, *f.* toca; lora; esconderijo de certos animaes; * utensílio de barro, em que fazem criação os coêlhos domésticos. (Do lat. *lura*, segundo a opinião corrente; mas não me repugna a mesma or. que a de *laura*).

* **Lurado,** *part.* de

* **Lurar,** *v. t.* fazêr luras em; esburacar, escavar. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 104 e 190.

* **Lurgo,** *m.* pequena ave, quási tôda vêrde.

Lúria, *f.* (V. *lura*).

Lúrido, *adj.* pállido, lívido; (poet.) escuro. (Lat. *luridus*).

* **Luscar,** *v. i.* (ant.) brincar, divertir-se. (Talvêz de *lusco*, se não é ref. do lat. *ludere*).

* **Luscínia,** *f.* gênero de pássaros insectívoros, a que pertence o rouxinol. (Lat. *luscinia*, de *luscus* + *canere*, porque a luscínia canta ás horas do crepúsculo).

Lusco, *adj.* que tem só um ôlho *ou* vê só de um ôlho; vêsgo; (ext.) que não vê; cego. (Lat. *luscus*).

Lusco-fusco, *m.* o anoitecêr; a hora do crepúsculo. (Filinto, VII, p. 84, diz *lusque-fusque*, e opina que é corr. de *luz que offusca*).

* **Lusismo,** *m.* (p. us.) o mesmo que *lusitanismo*. (De *luso*).

* **Lusitânico,** *adj.* relativo á Lusitânia *ou* aos lusitanos. Cf. *Lusiadas*, IX, 58.

* **Lusitanismo,** *m.* costume próprio de lusitanos; (ext.) locução vernácula portuguêsa. (De *lusitano*).

Lusitano, *adj.* relativo á Lusitânia *ou* aos seus habitantes; * (ext.) relativo a Portugal *ou* aos portuguêses; *m.* habitante da Lusitânia. (Lat. *lusitanus*, de *Lusitania* n. p.)

Luso, *m.* e *adj.* o mesmo que *lusitano*. (De *Luso* n. p. do suppôsto fundadôr da raça lusitânica).

* **Lusò...** Elemento que entra na composição de várias palavras, com a designação de *lusitano* ou de *relativo a Portugal*.

* **Lusò-africano,** *adj.* relativo a Portugal e á África.

* **Lusò-americano,** *adj.* relativo a Portugal e á América.

* **Lusò-brasileiro,** *adj.* relativo a Portugal e Brasil.

* **Lusò-britânnico,** *adj.* relativo a Portugal e á Inglaterra.

* **Lusò-chinês,** *adj.* relativo a Portugal e á China.

* **Lusò-francês,** *adj.* relativo a Portugal e á França.

* **Lusò-germânico,** *adj.* relativo a Portugal e á Alemanha.

* **Lusò-hispanhol,** *adj.* relativo a Portugal e á Hispanha.

* **Lusò-hispânico,** *adj.* o mesmo que *lusò-hispanhol*.

* **Lusò-indiano,** *adj.* relativo a Portugal e á Índia.

* **Lusò-italiano,** *adj.* relativo a Portugal e á Itália.

* **Lusones,** *m. pl.* antigo pôvo do interiôr da Hispanha, junto ás nascentes do Tejo. (Lat. *lusones*).

Lusório, *adj.* relativo a jôgo *ou* a folganças. (Lat. *lusorius*, de *lusor*, de *luder*).

* **Lusque-fusque,** *m.* o mesmo que *lusco-fusco*. Cf. Filinto, VII, p. 84.

* **Lusquifusque,** *m.* (ant.) o mesmo que *lusco-fusco*.

Lustração, *f.* acto *ou* effeito de lustrar; lavagem; purificação. (Lat. *lustratio*, de *lustrare*).

* **Lustradeira,** *f.* apparêlho, compôsto de cylindros de cobre perfurados, onde se enrolam os panos, nas fábricas de lanifícios, pâra sêrem lustrados por meio de vapôr. (De *lustrar*).

Lustradela, *f.* acto *ou* effeito de dar lustre em chapéus, botas, etc. (De *lustrar*).

Lustrado, *part.* de *lustrar*.

Lustradôr, *m.* e *adj.* aquêlle *ou* aquillo que lustra. (De *lustrar*).

Lustral, *adj.* que serve pâra lustrar *ou* pâra purificar. (Lat. *lustralis*, de *lustrum*).

Lustrar, *v. t.* tornar brilhante *ou* polido; purificar, lavando; examinar minuciosamente; percorrêr; tornar instruído *ou* culto; *v. i.* brilhar, resplandecêr. (Lat. *lustrare*, de *lustrum*).

Lustre, *m.* brilho de um objecto polido, envernizado *ou* engraxado; (fig.) candelabro; fama, glória; resplendôr; brilhantismo. (Cp. *lustro* [2]).

Lustrilho, *adj.* o mesmo que *lustrino*; *m.* tecido de lan um pouco lustrôso. (De *lustre*).

Lustrina, *f.* tecido lustrôso de sêda *ou* de algodão. (De *lustrino*).

Lustrino, *adj.* que tem lustre; que é lustrôso. (De *lustre*).

* **Lustrivêrde,** *adj.* que tem lustro *ou* brilho, verdejando. Cf. Filinto, IV, p. 15. (De *lustro* + *vêrde*).

Lustro [1], *m.* período de cinco annos. (Lat. *lustrum*, de *lucere*).

Lustro [2], *m.* (pop.) o mesmo que *polimento*. (De *lustrar*).

Lustrosamente, *adv.* de modo *lustrôso*; brilhantemente.

Lustrôso, *adj.* que tem lustre; em que há brilho; (fig.) esplêndido; magnífico; notável. (De *lustrar*).

Luta, *f.* combate entre dois indivíduos, braço a braço; (ext.) peleja; guerra; conflicto; contenda; esfôrço, empenho. (Lat. *lucta*, de *luctari*).

* **Lutado,** *part.* de *lutar* [2].

Lutadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que luta; athleta. (Lat. *luctator*, de *luctari*).

* **Lutante,** *adj.* que luta. (Lat. *luctans*, de *luctari*).

Lutar [1], *v. i.* travar luta; brigar; combatêr; (fig.) esforçar-se; altercar. (Lat. *luctari*).

Lutar [2], *v. t.* indutar; tapar com a massa que se chama *luto*. (De *luto* [2]).

* **Luteicórneo,** *adj.* que tem cornos *ou* antennas amarelas. (Do lat. *luteus* + *cornu*).

* **Lúteò-gállico,** *adj.* Diz-se de um ácido, que é o princípio còrante da noz de galha.

* **Luteolina,** *f.* substância còrante da resêda amarela. (Do lat. *luteolus*, de *luteus*).

* **Lutheranismo,** *m,* doutrina dos lutheranos; seita religiosa, fundada por Luthero. (De *lutherano*).

* **Lutherano,** *adj.* relativo á doutrina dos lutheranos; *m.* sectário de Luthero *ou* das suas doutrinas. (De *Luthero* n. p.)

Luto [1], *m.* sentimento *ou* pesar pêla morte de alguém; crepe *ou* pano nêgro, que se emprega *ou* se traja depois do fallecimento de uma pessôa de família *ou* de alguém, cuja falta obrigue, official *ou* particularmente, a igual manifestação de sentimento; tristêza; morte. (Lat. *luctus,* de *lugere*).

Luto [2], *m.* espécie de massa, que endurece com o calôr, e serve pâra tapar fendas e impedir a evaporação de substâncias voláteis *ou* gazosas. (Lat. *lutum,* lôdo).

* **Lutoca,** *f.* arbusto africano, de fôlhas glaucas, serreadas, e flôres terminaes. (T. lund.)

* **Lutombo,** *m.* o mesmo que *bordão,* árvore.

Lutulência, *f.* qualidade de

Lutulento, *adj.* que tem lôdo; lamacento. (Lat. *lutulentus,* de *lutum*).

* **Lutumbo,** *m.* arbusto africano, de caule herbáceo, pilôso, de 12 a 20 fôlhas em câda pé, e flôres gamòpétalas, com corolla côr de rosa.

Lutuosa, *f.* (ant.) direito que os donatários recebiam por morte dos seus rendeiros e os bispos pêla vagatura de uma igreja que dêlles dependêsse. (De *lutuôso*).

Lutuôso, *adj.* coberto de luto; (fig.) lúgubre; triste. (Lat. *luctuosus,* de *luctum*).

Luva, *f.* peça de vestuário, pâra cobrir a mão e câda um dos dêdos separadamente; ~ *de Nossa Senhôra,* planta escrofularínea; *atirar a* ~, accusar, reptar, provocar; *levantar a* ~, acceitar o repto, tirar vingança; *pl.* recompena, brinde em reconhecimento de um serviço *ou* favôr. (Ingl. *glove*).

* **Luvas-de-santa-maria,** *f. pl.* o mesmo que *dedaleira.*

Luveira, *f.* mulher que fabríca *ou* vende luvas. (Cp. *luveiro*).

Luveiro, *m.* vendedôr *ou* fabricante de luvas. (De *luva*).

* **Luvista,** *m.* o mesmo que *luveiro.*

Luxação, *f.* saída da extremidade articular de um ôsso pâra fóra da cavidade que lhe é própria, em virtude de um esfôrço externo *ou* de uma alteração orgânica. (Lat. *luxatio,* de *luxare*).

* **Luxado,** *part.* de

Luxar [1], *v. t.* deslocar; desconjuntar; tirar pâra fóra da cavidade *ou* superfície própria (um ôsso articulado); desarticular. (Lat. *luxare,* do gr. *loxos*).

* **Luxar** [2], *v. i.* ostentar luxo; trajar luxuosamente. (Do lat. *luxari,* de *luxus*).

* **Luxar** [3], *v. i.* (ant. e prov. alg.) sujar, emporcalhar.

* **Luxemburguês,** *adj.* relativo ao Luxemburgo; *m.* habitante do Luxemburgo.

Luxento, *adj.* que usa luxo; luxuôso. (De *luxo*).

* **Luxêta,** *f.* pá de mineiro. (Cp. *luxôso* [2]).

Luxo [1], *m.* ostentação *ou* magnificência; profusão de ornatos; ornamento; viço; superfluïdade. (Lat. *luxus* = gr. *loxos*).

* **Luxo** [2], *adj.* (prov. alg.) o mesmo que *luxôso.*

* **Luxôso** [1], *adj.* (pop.) o mesmo que *luxuôso.*

* **Luxôso** [2], *adj.* (prov. alg.) sujo. (Liga-se provavelmente ao lat. *luteus,* de *lutum*).

* **Luxuário,** *adj.* relativo a *luxo.* Cf. Herculano, *Questões Pub.,* II, p. 277.

* **Luxuliana,** *f.* espécie de granito, similhante ao pórphyro.

* **Luxuosidade,** *f.* qualidade de *luxuôso.* Cf. Castilho, *Fastos,* I, p. 179.

Luxuôso, *adj.* que traja com luxo; que vive ostentosamente; que ostenta luxo. (De *luxo*).

Luxúria, *f.* viço dos vegetaes; incontinência nos animaes; libertinagem; corrupção; lascívia; sensualidade. (Lat. *luxuria,* superabundância, vegetação vigorosa e, no b. lat., lascívia, de *luxus*).

Luxuriante, *adj.* viçôso; exuberante; luxuriôso. (Lat. *luxurians,* de *luxuriare*).

Luxuriar, *v. i.* vicejar; desinvolvêr-se; (fig.) entregar-se a licenciosidades. (Lat. *luxuriari,* de *luxuria*).

Luxuriosamente, *adv.* de modo *luxuriôso;* com sensualidade.

Luxuriôso, *adj.* viçôso; (fig.) sensual; licenciôso; dissoluto. (Lat. *luxuriosus,* de *luxuria*).

Luz, *f.* propriedade dos corpos, que determina o phenómeno da visão e se manifesta pêlas côres; aquillo que torna os objectos visíveis; clarão, produzido por uma substância em ignição; o dia; brilho; vela, candieiro, etc., cuja torcida está inflammada; (fig.) publicidade; evidência; illustração; pessôa illustrada; conhecimentos; civilização; os pontos de um quadro, em que o artista imita a luz; *pl.* a sciência; progresso; noções, conhecimentos. (Lat. *lux,* de *lucere*).

* **Luzecu,** *m.* (pop.) o mesmo que *pyrilampo.*

* **Luzeira,** *f.* (ant.) lâmpada. (De *luz*).

Luzeiro, *m.* coisa que emite luz; brilho; astro; (fig.) homem illustre, luminar; *pl.* (pop.) os olhos. (De *luz*).

Luze-luze, *m.* (pop.) o mesmo que *pyrilampo.*

* **Luz-em-cu,** *m.* (prov. alent.) pyrilampo; vagalume.

* **Luzença,** *f.* (ant.) acto de luzir; luz. (Do rad. de *luzente*).

Luzente, *adj.* que luz; luminôso; * *m.* (gir.) pedra preciosa. (Lat. *lucens,* de *lucere*).

Luzerna [1], *f.* Nome de várias plantas leguminosas. (Ingl. *lucern*).

Luzerna [2], *f.* grande luz; clarão. (Lat. *lucerna,* de *lucere*).

Luzerneira, *f.* terreno em que crescem luzernas. (De *luzerna* [1]).

Luzetro, *m.* (V. *maleiteira*).

* **Luzida,** *f.* (gir.) festa. (De *luzir*).

Luzidamente, *adv.* de modo *luzido.*

* **Luzidia,** *f.* casta de uva branca do Minho. (De *luzidio*).

Luzidio, *adj.* que luz muito; nítido; brilhante. (Do rad. de *luzido*).

Luzido, *adj.* cheio de luz; ostentôso; pompôso; brilhante. (De *luzir*).

Luzimento, *m.* acto *ou* effeito de *luzir;* ostentação; esplendôr.

Lúzio [1], *m.* espécie de embarcação indiana.

Lúzio [2], *m.* (gir.) o ôlho. (De *luz*).

Luzir, *v. i.* dar luz; brilhar; desinvolvêr-se; mostrar que aproveita; * *v. t.* (des.) illuminar; illustrar. (Lat. *lucere,* que se liga ao sanscr. *ruc,* brilhar).

* **Luzuangua,** *f.* árvore angolense, no Duque-de-Bragança.

* **Lycanthropia,** *f.* doënça mental, em que o infermo se suppõi transformado em lôbo. (Cp. *lycanthropo*).

* **Lycanthropo,** *m.* aquêlle que soffre lycanthropia. (Do gr. *lucos* + *anthropos*).

* **Lyceal,** *adj.* (neol.) relativo a *lyceu.*

* **Lycena,** *f.* gênero de insectos lepidópteros diúrnos. (Gr *lukaina*).

* **Lycenídios,** *m.* fam. de lepidópteros. (Do gr. *lukaina* + *eidos*).

* **Lycênios,** *m. pl.* tríbu de lepidópteros. (De *lycena*).

Lyceu, *m.* instituto official de instrucção secundária; (ext.) collégio *ou* estabelecimento particular de instrucção secundária. (Do gr. *lukeion,* nome de um gymnásio próximo de Athenas, por ficar perto de um templo de Júpiter *Lukeios,* de *lukos,* lôbo).

* **Lýchnis,** *f.* pedra preciosa, muito brilhante, mencionada por Plínio; nome que os romanos deram a uma variedade de rosas, de côr muito viva. (Lat. *lychnis* = gr. *lukhnis*, brilhante).

* **Lychnite,** *f.* mármore que se extrahia das pedreiras de Paros á luz de lâmpadas (Lat. *lychnites*, do gr. *lukhnis*).

* **Lychnítide,** *f.* planta, de que os antigos faziam mechas. (Lat. *lychnitis* = gr. *lukhnitis*, de *lukhnis*).

* **Lychnóbio,** *m.* aquêle que vela de noite *ou* faz da noite dia. (Lat. *lychnobius*, do gr. *luhknis* + *bios*).

* **Lychnomância,** *f.* adivinhação por meio de lâmpadas *ou* brandões. (Do gr. *lukhnos* + *manteia*).

* **Lychnoscopia,** *f.* o mesmo que *lychnomância*. (Do gr. *lukhnos* + *skopein*).

* **Lychnucho,** (l. *liknuko*), *m.* lâmpada *ou* lampadário, entre os grêgos e romanos. (Lat. *lychnuchus* = gr. *lukhnukos*).

* **Lýcio,** *m.* arbusto espinhôso, cujo succo era empregado em medicina. (Lat. *lycium*, de *Lycia* n. p.)

* **Lycoperdáceas,** *f. pl.* (bot.) família de cogumelos, no systema de Brogniart. (Cp. *lycoperdo*).

* **Lycoperdíneas,** *f. pl.* tríbu de lycoperdáceas. (De *lycoperdo*).

* **Lycoperdóneas,** *f. pl.* Nome, criado por Merat, pàra designar um grupo de cogumelos. (De *lycoperdo*).

* **Lycoperdo,** *m.* gênero de cogumelos. (Do gr. *lukos* + *perdein*).

* **Lycópersico,** *m.* gênero de árvores solanáceas. (Do gr. *lukos* + *persikon*).

* **Lycopódeas,** *f. pl.* (V. *lycopodiáceas*).

Lycopodiáceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo o licopódio. (De *licopodiáceo*).

* **Lycopodiáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *lycopódio*.

* **Lycopodina,** *f.* (chim.) princípio azotado, que se encontra no lycopódio.

* **Lycopodíneas,** *f. pl.* (V. *lycopodiáceas*).

Lycopódio, *m.* gênero de plantas cryptògâmicas e trepadeiras, de que há duas espécies na Europa. (Do gr. *lukos* + *pous, podos*).

* **Lycópodo,** *m.* o mesmo que *lycopódio*.

* **Lycópside,** *f.* gênero de plantas borragíneas. (Do gr. *lukos* + *opsis*).

* **Lycorexia,** *f.* (med.) variedade de bulímia. (Do gr. *lukos* + *orexis*).

* **Lycose,** *f.* o mesmo que *tarântula*.

* **Lýdio,** *adj.* relativo á Lýdia; *m.* aquêle que é natural da Lýdia. (Do lat. *lydius*, de *Lydia* n. p.)

Lympha, *f.* líquido branco e nutritivo, contido em certos vasos do organismo; humôr aquôso das plantas; (poet.) água. (Lat. *lympha* = gr. *numphè*).

* **Lymphado,** *adj.* (des.) o mesmo que *hydróphobo*. (De *lympha*).

* **Lymphangioma,** *m.* tumôr de vasos lympháticos. (Do lat. *lympha* + gr. *angeion*).

Lymphangite, *f.* inflammação dos vasos lympháticos. (Do lat. *lympha* + gr. *angeion*).

Lymphático, *adj.* relativo á *lympha*; que contém lympha; em que predomina a lympha.

* **Lymphatismo,** *m.* (med.) estado lymphático do organismo.

* **Lymphite,** *f.* o mesmo que *lymphangite*.

* **Lymphoma,** *m.* tumôr das glândulas lympháticas. (Do lat. *lympha*).

* **Lymphorrhagia,** *f.* (med.) derramamento persistente de lympha, depois de ferido um vaso lymphático. (Do lat. *limpha* + gr. *rhagein*).

* **Lymphose,** *f.* (med.) acto de elaboração especial, de que resulta a lympha. (De *lympha*).

* **Lymphòtomia,** *f.* dissecção dos vasos lympháticos. (Do lat. *lympha* + *tomê*).

Lynce, *m.* quadrúpede carnivoro, também conhecido por *lôbo cerval*; constellação boreal. (Do gr. *lunx*).

* **Lynchado,** *part.* de *lynchar*.

* **Lynchagem,** *f.* processo *ou* acto de *lynchar*.

* **Lynchamento,** *m.* acto de

* **Lynchar,** *v. t.* justiçar *ou* executar summariamente, segundo o processo instituído por Lynch, nos Estados Unidos. (De *Lynch* n. p.)

* **Lyonês,** *adj.* relativo a Lyon; *m.* habitante de Lyon. (De *Lyon* n. p.)

* **Lypemania,** *f.* (med.) espécie de alienação mental, caracterizada por tristêza profunda. (Do gr. *lupè* + *mania*).

Lyra, *f.* antigo instrumento músico, de cordas; (fig.) talento poético; ave gallinácea, (*menura lyra*); superfície inferiôr da abóbada dos pilares do cérebro; constellação boreal; * (gir.) guitarra. (Gr. *lura*).

* **Lyrado,** *adj.* (bot.) Diz-se das fôlhas de certas crucíferas, cujos lóbulos superiôres são grandes e reünidos, em quanto os inferiôres são pequenos e divididos até á nervura média. (De *lyra*).

Lyrica, *f.* o gênero lýrico da poesia; collecção de poesias lýricas. (De *lýrico*).

Lýrico, *adj.* relativo á poësia que exprime os grandes e os delicados sentimentos pessoaes do poéta; relativo á poësia; sentimental; relativo a óperas; *m.* poéta que cultiva o gênero lýrico. (De *lyra*).

Lyriforme, *adj.* que tem fórma de lyra. (De *lyra* + *forma*).

Lyrismo, *m.* qualidade de lýrico sublime *ou* sentimental; subjectivismo poético; enthusiasmo. (De *lyra*).

* **Lyrista,** *m.* tocadôr de lyra; (deprec.) poéta frívolo, banal. (De *lyra*).

* **Lyrístria,** *f.* a mulher que tocava lyra. (Lat. *lyristria*, de *lyra*).

* **Lyrodo,** *m.* cantadôr que, entre os antigos, acompanhava o seu canto com o som da lyra; o mesmo que *citharêdo*. (Lat. *lyrodus*, de *lyra*).

Lysimáchia, (l. *lizimak...*), *f.* gênero de plantas primuláceas. (De *Lysimacho* n. p.)

* **Lýsio,** *adj.* resultante de uma dissolução chímica. (Do gr. *lusis*).

* **Lysol,** *m.* compôsto chímico, utilizado em algumas indústrias.

* **Lysolagem,** *f.* emprêgo do *lysol*.

Lythrariadas, *f. pl.* família de plantas dicotyledóneas, a que pertence a salgueirinha, (*lythrum*), cujas flôres tem a côr do sangue coalhado. (Do lat. *lythrum* = gr. *luthron*, sangue coalhado).

M

M, (l. *ême*), *m.* décima terceira lêtra do nosso alphabeto. Em numeração romana significa *mil*. Em grammática é abrev. de *masculino*. No systema legal de medidas, e á direita de um número, designa *metro*. (Lat. *m*, gr. *mu*, do phenicio *mim*).

Má, *adj.* (flexão fem. de *mau*); * *f.* tumôr, o mesmo que *arreira*.

Mã, *f.* cânhamo da Índia *ou* de Manila.

* **Maba,** *m.* gênero de plantas ebenáceas da Índia.

* **Mabala,** *f.* planta leguminosa angolense, (*psophocarpus longepedunculatus*, Hassk.), de sementes alimentares.

Mabata, *f.* espécie de tecido de algodão. *Mabata* dizem diccion. da língua; *mabala* diz Rubim, *Vocab. Bras.* Onde está o êrro?

* **Mabate,** *f.* espécie de carraça africana, que vive nas fendas como os persevejos, e ataca o homem emquanto êste dorme.

* **Mabeco,** *m.* (t. de Angola), cão feroz dos matos, (*canis mesomelus?*)

* **Mabeia,** *f.* planta euphorbiácea da Guiana.

* **Mabela,** *f.* árvore africana, de bôa madeira pâra construcções, e com cujas fôlhas os indígenas tecem barrêtes.

* **Mabiús,** *m. pl.* indígenas brasileiros das margens do Japurá.

* **Mablemblê,** *m.* árvore medicinal da ilha de San-Thomé.

* **Maboca,** *f.* árvore angolense, o mesmo que *maboque.*

* **Mabolle,** *m.* árvore africana da fam. das loganiáceas, de grandes bagas amarelas, que são comestíveis.

* **Maboque,** *m.* (V. *mabolle*).

Mabouiá, *f.* (bras.) planta medicinal, (*morisonia americana*).

* **Maboulá,** *f.* árvore medicinal do Brasil. É possivel que os diccionários dêem *mabouiá* por *maboulá*, ou que os botânicos se tenham equivocado, escrevendo *maboulá* por *mabouiá.*

* **Mabounga,** *f.* grande môsca da África, de reflexos esverdeados.

* **Mabu,** *f.* espécie de palmeira de fôlhas têxteis? Cf. Capêllo e Ivens, I, p. 178.

* **Mabuinguiri,** *m.* árvore esterculiácea de Angola.

Maca [1], *f.* cama de lona pâra descanso dos marinheiros, a bordo; espécie de esquife pâra transporte de infêrmos; padiola, com quatro braços, pâra transporte de mobília *ou* bagagens. (Fr. *hamac*, talvêz de *hamack*, nome que os caraíbas dão a uma árvore, de cuja casca tecem uma espécie de rêde em que se baloiçam).

Maca [2], *f.* ave doméstica do Peru.

Maça, *f.* pau pesado, mais grôsso numa extremidade que na outra; espécie de pilão cylíndrico, usado no serviço de calceteiro; clava; * (prov. alent.) núcleo central das rodas dos carros, ligado pêlos raios ás pinas; * (geol.) formação eruptiva, desinvolvida irregularmente em qualquer direcção, antes de attingir a superfície do glôbo. Cf. Gonç. Guimarães, *Geol.*, p. 143. (Do lat. hypoth. *matea*. Cp. *mateola*).

Maçã, *f.* o mesmo que *maçan.*

* **Macaba,** *f.* (bras.) árvore fructífera dos sertões. (O mesmo que *bacaba* = *bacabeira?*)

Macabra, *adj. f.* Diz-se de uma dansa, em que se representava a morte, arrastando pessôas de tôdas as idades e condições. (Do ar. *macbara*, segundo alguns; mas é mais provável que venha de *Machabeu* n. p., visto que no b. lat. havia a *chorea Machabæorum*, dansa dos Machabeus, que era de facto uma dansa macabra. Cf. Du-Cange).

* **Macabrismo,** *adj.* qualidade de macabro; diversão macabra. Cf. Camillo, *Mar. da Fonte*, p. 142.

* **Macabro,** *adj.* relativo á dansa macabra; que faz lembrar a dansa macabra; que desfila lugubremente; fúnebre; affeiçoado a coisas tristes. Cf. Camillo, *Corja*, p. 263. (Cp. *macabra*).

Macaca, *f.* fêmea do macaco; (pop.) infelicidade persistente; má sorte; mulher feia. (Cp. *macaco*).

* **Macaca-acau,** *f.* (bras.) espécie de cacau.

* **Maçacão,** *m.* homem finório, solerte, manhôso. Cf. Castilho, *Fausto*, p. 211. (De *macaco*).

* **Macacar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *macaquear*, etc. Cf. Filinto, x, p. 118.

* **Macacaria,** *f.* porção de macacos; macaquice. (De *macaco*).

Macacaúba, *f.* planta leguminosa e vermêlha do Brasil.

* **Macacheira,** *f.* o mesmo que

* **Macachera,** *f.* (bras.) mandiva rapada, o mesmo que *ipim.*

Macaco, *m.* gênero de mammíferos quadrumanos; machinismo, pâra levantar grandes pêsos; bate-estacas; * peixe de Portugal; * talão de vara velha de videira; * (bras.) pilar, em cuja construcção se empregam só dois tijolos por camada; *adj.* finório; feio; (pop.) ordinário, apoucado, infeliz. (T. cong.)

Macacôa, *f.* (fam.) doênça pouco importante.

* **Maçacopla,** *f.* o mesmo que *marrêta.* (Do cast.)

Macaçote, *m.* o mesmo que *barrilheira.*

Maçacote, *m.* peça de ferro pâra encostar a ponta dos pregos, quando ella se arrebita; * peixe de Portugal. (Do rad. de *maço*).

Maçacrôco, *m.* (V. *maçarôco*).

Macacu, *m.* árvore tinctória do Brasil.

* **Maçacuca,** *f.* (prov.) fruto da carvalha mansa, differente da *bugalha* propriamente dita em sêr completamente redondo e, emquanto vêrde, muito esponjôso; bugalhinha. (De *maçan* + *cuco*).

Maçada [1], *f.* pancada com maço *ou* maça; pancadaria; cambôa; trapaça no jôgo; conluio; (fig.) conversa fastienta e longa; trabalho fastiento. (De *maço* e *maça*).

Maçada [2], *f.* antiga armação pâra pescar lampreias. Cf. Viterbo, vb. *Couteiro de fogos.* (Do hebr., segundo P. Caldas).

Macadám, *m.* systema de pavimento *ou* calcetamento de ruas *ou* estradas, empregando-se granito e saibro, que se recalca com um cylindro. (De *Mac-Adam* n. p.)

Macadamização, *f.* acto de *macadamizar.*

* **Macadamizado,** *part.* de

Macadamizar, *v. t.* calcetar, pêlo systema de macadám. (De *macadam*).

Macadão, *m.* o mesmo *ou* melhor que *macadám.*

* **Maçado,** *part.* de *maçar.*

Maçadôr, *m.* e *adj.* aquêlle *ou* aquillo que maça. (De *maçar*).

* **Maçadoria,** *f.* (fam.) conversa longa e fastidiosa; grande maçada. (De *maçadôr*).

Maçadura, *f.* o mesmo que maçada; vestígio de pancadas no côrpo; compressão, feita methodicamente, como meio cirúrgico; maçagem. (De *maçar*).

* **Macaense,** *m.* e *adj.* o mesmo que *macaista.*

Maçagem, *f.* acto de maçar o linho; * acto de comprimir methodicamente o côrpo *ou* parte do côrpo, pâra modificar a circulação *ou* obtêr vantagens therapêuticas. (De *maçar*).

* **Maçagista,** *m.* aquêlle que faz maçagens, especialmente o infermeiro hospitalar, encarregado dêsse serviço. (De *maçagem*).

* **Macahiba,** *f.* ou

* **Macahuba,** *f.* ou

Macaíba, *f.* ou

Macaïbeira, *f.* espécie de palmeira, (*acroxomia sclerocarpa*). (Do tupi).

* **Macaio,** *m.* antigo tecido de sêda e lan. (Liga-se a *Macau* n. p.?)

* **Macaísta,** *m.* aquêlle que nasceu em Macau; *adj.* relativo a esta cidade. (De *Macau*, n. p.)

* **Macajá,** *m.* o mesmo que *macahuba.*

Macajera, *f.* árvore euphorbiácea do Brasil.

Macajuba, *f.* ou

*

Macajubeira, *f.* o mesmo que *macaibeira.*

Maçal, *m.* sôro de leite, resultante da batedura do queijo. (De *maça*).

* **Maçala,** *f.* árvore conífera de Moçambique; o fruto dessa árvore.

* **Macalacas,** *m. pl.* tríbu africana do alto Zambeze.

* **Macamba,** *m.* e *f.* (bras. do Rio). Nome com que as quitandeiras designam os seus freguêses. (Do lundês).

* **Macambacamba,** *f.* corpulenta árvore africana, da fam. das moreáceas, (*maclura excelsa,* De-Candolle).

Macambas, *f. pl.* fruto brasileiro.

* **Macamblalá,** *m.* árvore santhomense, de raíz aphrodisíaca.

Macambúzio, *adj.* (pop.) carrancudo; embezerrado; triste. (Cp. *embuziar*).

Maçame, *m.* (V. *massame*).

* **Macamecrans,** *m. pl.* índios do Brasil, que dominavam nas margens do Tocantins.

Maçan, *f.* espécie de pomo, fruto da macieira; nome de alguns objectos que tem proximamente o feitio de maçan, como a saliência das faces, a parte da espada, em que se prende o espigão da fôlha, etc.; * (bras.) variedade de banana, muito apreciada. (Cast. *manzana*).

* **Macaná,** *m.* (bras.) instrumento de guerra, espécie de clava, usada por selvagens.

* **Maçanária,** *f.* (des.) pomar de maçans. (De *maçan*).

* **Maçan-de-cravo,** *f.* variedade de maçan.

* **Maçan-de-cuco,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *maçacuca.*

* **Maçan-de-pé-comprido,** *f.* variedade de maçan.

* **Maçan-de-prato,** *f.* variedade de maçan grande.

* **Maçan-de-rosa,** *f.* variedade de maçan, de casca lustrosa e avermelhada.

* **Maçan-de-vime,** *f.* variedade de maçan.

* **Maçan-do-caco,** *f.* variedade de maçan.

Maçanêta, *f.* remate esphérico *ou* pyramidal, pâra ornamento de certos objectos; parte mais alta da sella, na dianteira. (De *maçan*).

Maçanilha, *f.* pequena maçan. (Cast. *manzanilla,* de *manzana*).

* **Macanjice,** *f.* qualidade de

Macanjo, *m.* e *adj.* (gir.) velhaco; pataco falso.

* **Maçan-pipo,** *f.* variedade de maçan.

Maçanzeira, *f.* o mesmo que *macieira;* * (bras.) árvore fructífera que, no mesmo pé, dá frutos de differente feitio, de que se faz dôce. Cf. B. C. Rubim. *Vocab. Bras.*

Mação [1], *m.* maço grande. (De *maço*).

Mação [2], *m.* membro da maçonaria; pedreiro livre. (Fr. *maçon,* talvêz do ant. alt. al. *mezzo,* pedreiro, se é que se não liga ao lat. *maceria*).

* **Maçapé,** *m.* o mesmo que *massapé.*

* **Macaqueação,** *f.* acto *ou* effeito de *macaquear.*

* **Macaqueado,** *part.* de *macaquear.*

Macaqueadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que macaqueia. (De *macaquear*).

Macaquear, *v. t.* arremedar, como os macacos; (ext.) imitar ridiculamente. (De *macaco*).

* **Macaqueiro,** *adj.* relativo a macaco, próprio de macaco. «...carinhas tôlas, *macaqueiras*...» Filinto, v, p. 14.

Macaquice, *f.* acto *ou* effeito de macaquear; tregeitos ridículos; lisonjas; carinhos interesseiros. (De *macaco*).

* **Macar,** *adv.* (ant.) mau grado; apesar. (Cp. *maguer*).

Maçar, *v. t.* bater com maça *ou* maço; bater; pisar; (fig.) enfadar, repisando conversas *ou* assumptos; importunar. (De *maça* ou *maço*).

* **Maçaranduba,** *f.* o mesmo que *massaranduba.*

* **Macaranga,** *f.* planta euphorbiácea de Madagascar.

* **Macareno,** *adj.* (gir.) mau. (Cast. *macareno*).

Macaréo, *m.* ou

Macaréu, *m.* (des.) grande ímpeto, com que alguns rios da Ásia, África e América se enchem e vasam.

* **Maçarica,** *f.* lebre pequena, que se esquiva facilmente aos cães. (Cp. *maçarico*).

* **Macaricári,** *m.* (t. afr.) espécie de lago africano, formado pêlas águas pluviaes, as quaes desapparecem na estação estiva, deixando o solo coberto de saes. Cf. Serpa Pinto, II, p. 172.

Maçarico, *m.* ave aquática pernalta; canudo retorcido, por onde se sôpra a chamma, que há de soldar *ou* derretêr um metal; * lebracho, com malha branca na testa. (Or. incerta).

* **Macarismo,** *m.* conjunto de hymnos religiosos, pertencentes ao culto grêgo. (Gr. *makharismos*).

Maçaroca, *f.* fio, que o fuso enrolou em volta de si; espiga de milho; feixe; rôlo de cabêllo, em fórma de espiga de milho; conjunto de morrões, pâra uso de artilheiros. (Do ar. ?)

Maçarôco, *m.* rôlo de cabêllo, que se encrespou a ferro. (De *maçaroca*).

Macarrão, *m.* massa de farinha pâra sôpa e outros preparados culinários, fabricada em fórma de tubos compridos. (It. *maccherone* = *macarone*).

* **Macarroeiro,** *m.* fabricante de macarrão e massas análogas.

Macarrónea, *f.* composição literária em gênero macarrónico. (Do rad. do it. *macarone*).

Macarronête, *m.* macarrão delgado. (De *macarrão*).

* **Macarronicamente,** *adv.* de modo

Macarrónico, *adj.* escrito de maneira que as palavras da língua vulgar apresentam terminações latinas *ou* de outras línguas; relativo á *macarrónea;* que escreve macarronicamente.

* **Macarronismo,** *m.* gênero macarrónico. (De *macarrónea*).

* **Macarronista,** *m.* aquêlle que cultiva o gênero macarrónico. (De *macarrónea*).

Macassar, *f.* espécie de feijão; cosmético, em que entra a essência de cravo, e que serve pâra amaciar e aromatizar o cabêllo. (De *Macassar* n. p.)

* **Macauan,** *m.* (des.) o mesmo que *acauan.*

* **Macaúba,** *f.* o mesmo que *macaíba.*

* **Macaxeira,** *f.* (bras. do N.) o mesmo que *aipim.*

* **Macdám,** *m.* (e der.) Fórma incorrecta, mas usual, de *macadám,* etc. Cf. Camillo, *Canc. Al.,* p. 371.

* **Macdonáldia,** *f.* gênero de orchídeas da Nova-Hollanda. (De *Macdonald* n. p.)

* **Mace,** *m.* moéda chinêsa, correspondente á décima parte do tael.

Mácea, *f.* pia *ou* gamella, em que comem animaes. (Contr. de *almácega*).

* **Macêdo,** *m.* casta de uva branca de Trás-os-montes.

Macedónea, *f.* iguaria, feita de vários legumes *ou* frutos; (fig.) amálgama de assumptos *ou* gêneros numa só composição literária. (Or. incerta).

* **Macedoniano,** *adj.* (jur.) Diz-se de um decreto do senado romano, àcêrca da usura. (Do lat. *Macedo* n. p. de um célebre usurário).

* **Macedónio,** *adj.* relativo á Macedónia; *m.* habitante da Macedónia.

* **Macedónico,** *adj.* relativo á Macedónia *ou* aos seus habitantes.

* **Macêdo-pinto,** *f.* variedade de pêra granulosa e açucarada. (De *Macêdo Pinto* n. p.)

* **Macedò-romano,** *adj.* Diz-se de um dialecto valáchio. (De *macedónio* e *romano*).

Macega, *f.* erva damninha que apparece nas searas; (bras.) campo em que há muito capim *ou* pequenos arbustos.

Macegal, *m.* terreno em que crescem macegas. (De *macega*).

* **Maceió,** *m.* (bras. do N.) lagoeiro, formado no litoral, por effeito das marés *ou* da água pluvial.

Maceira, *f.* o mesmo que *macieira*.

Maceiro, *m.* bedel *ou* empregado que usa como distintivo uma clava *ou* maça. (De *maça*).

Macela, *f.* planta e flôr medicinal, amargosa e aromática; camomila. (De *maça*, por allusão á fôrma da flôr).

Macelão, *m.* variedade de macela, o mesmo que *amaranto*.

* **Macemutino,** *m.* moéda de oiro, moirisca, que foi usada na Hispanha.

Maceração, *f.* acto *ou* effeito de macerar; operação chímica, consistindo em pôr uma substância sólida num líquido, para que êste se impregne dos princípios solúveis daquella substância; * o producto dessa operação; immersão de uma peça anatómica num líquido, pâra a despir dos tecidos molles *ou* torná-los transparentes; (fig.) mortificação do côrpo, por meio de jejuns, disciplinas, etc. (Lat. *maceratio*, de *macerare*).

Macerado, *part.* de *macerar; m.* resultado da maceração *ou* infusão a frio.

Maceramento, *m.* o mesmo que *maceração*.

Macerar, *v. t.* submettêr (uma substância sólida) á acção de um líquido, pâra que êste se sature de alguns princípios que a constituem, *ou* pâra lhe alterar os tecidos *ou* despojá-la das partes molles; amollecêr; machucar; (fig.) torturar; mortificar. (Lat. *macerare*, or. incerta).

Maceria, *f.* obra de alvenaria, sem barro. (Lat. *maceria*, que parece ligar-se ao gr. *makelos*, muro, cêrca).

* **Macesse,** *m.* larva de um lepidóptero diurno, comestível e muito apreciada pêlos indígenas africanos.

Macêta [1], *f.* pequena maça de ferro, com um cabo curto de madeira, usada especialmente por canteiros, pâra batêr no escôpro, com que trabalham; pedra cylíndrica, pâra moêr e desfazêr tintas; *adj.* (bras.) diz-se do cavallo que tem as mãos doêntes *ou* defeituosas. (De *maça*).

Macêta [2], *f.* (ant.) escarradôr, cuspideira. (Cast. *macêta*).

Macête, *m.* o mesmo que *maço;* pequeno maço de esculptôres.

* **Macha,** *f.* (gir.) fechadura.

* **Machacarás,** *m. pl.* índios do Brasil, que viviam entre Sêrro-Frio e Pôrto-Seguro.

Machacaz, *m.* (pleb.) indivíduo corpulento e desageitado; * *m.* e *adj.* finório, espertalhão, machucho. (Do rad. de *macho*).

Machada, *f.* machado pequeno, que se maneja com uma só mão. (Cp. *machado*).

Machadada, *f.* golpe de machado *ou* machada. (De *machada* ou *machado*).

Machadar, *v. i.* trabalhar com machado; dar golpes de machado; rachar lenha com machado. (De *machado*).

Machadinha, *f.* pequena machada; pequeno machado, usado por carniceiros.

Machado, *m.* instrumento cortante, formado de uma especie de cunha afiada e fixa num cabo de madeira, servindo pâra rachar troncos, reduzindo-os a lenha, pâra cortar árvores, apparelhar madeira pâra a serração, etc.; instrumento náutico, pâra picar mastros, mastaréus, viradôres *ou* amarras. (Or. desconhecida, mas talvêz possa ligar-se ao lat. hypoth. *matea*. Cp. *maça*).

Macha-fêmea, *f.* especie de gonzo; bisagra; *f.* e *adj.* hermaphrodita. (De *macho* + *fêmea*).

* **Machambomba,** *f.* (bras.) carruagem de caminho de ferro, com mais de um pavimento.

Macha-mona, *f.* fruto de uma cucurbitácea africana e americana.

Machão, *m.* (pleb.) mulher robusta e de modos grosseiros *ou* varonis. (De *macho*).

* **Macharrão,** *m.* macho grande. «Os noivos iam cada qual em macharrão de tremêr.» O'Neill, *Fabulário*, p. 705. (De *macho*).

* **Machatim,** *m.* (ant.) farçante, pantomimeiro; *pl.* (ant.) espécie de pantomima, representando combates, etc. (Talvêz metath. de *matachim*, de *matar* + *chim*, se não se liga a *muchachim*).

Macheado, *part.* de *machear; m.* dobradura do pano em machos.

Machear, *v. t.* dobrar em machos, (falando-se de artefactos em costura *ou* trabalhos análogos); * têr cóito com, (falando-se de animaes); * (carp.) encaixar uma peça de madeira numa chanfradura *ou* fenda de (outra peça). (De *macho*).

* **Machêgo,** *m.* (pop.) macho ordinário. (De *macho*).

* **Macheiro,** *m.* sobreiro mais crescido que o chaparro; chaparro.

* **Machera,** (l. *mak...*), *f.* antiga espada, larga e curta, espécie de sabre. (Lat. *machæra* = gr. *makhaira*).

* **Machério,** *m.* pequeno sabre, antigamente usado entre os romanos. (Gr. *makhairion*, de *makhaira*).

* **Macheróphoro,** (l. *mak...*), *m.* soldado, armado de machera. (Gr. *machairophoros*, de *makhaira* + *phoros*).

Machetada, *f.* golpe de machête. (De *machête*).

Machête, *m.* sabre de artilheiro, com dois gumes; faca de mato; viola pequena. (Do rad. de *machado*).

Machial, *m.* montado; chaparral; logar inculto, applicado a pastagens. (Por *machieiral*, de *machieiro*).

Machiar, *v. i.* tornar-se máchio; esterilizar-se; degenerar, (falando-se de plantas). (De *máchio*).

* **Machiavèlicamente,** *adv.* de modo *machiavélico*.

* **Machiavelice,** *f.* acto *ou* dito *machiavélico;* manha, ronha.

Machiavélico, *adj.* relativo ou similhante ao machiavelismo; (fig.) astuto; ardilôso; velhaco.

Machiavelismo, *m.* systema político, preconizado pêlo florentino Machiavel, (*Machiavello*), e que tem por base a astúcia; (fig.) velhacaria; perfídia. (De *Machiavel* n. p. Alguns mandam lêr *makiavelismo*, attendendo-se á pronúncia italiana; vulgarmente porém diz-se *maxiavelismo*, applicando-se aos der. a mesma pronúncia).

Machiavelista, *adj.* machiavélico; *m.* e *f.* pessôa que segue a doutrina de Machiavel. (Cp. *machiavelismo*).

* **Machiavelizar,** *v. i.* procedêr machiavelicamente. (De *Machiavel* n. p.)

Machiche, *m.* planta cucurbitácea do Brasil; * (bras.) cancan, dansa affectada e desinvolta.

Machieiro, *m.* o mesmo que *macheiro*.

Machila, *f.* cadeirinha para transporte de pessôas, na África e na Índia.

* **Machileiro,** *m.* conductôr de *machila*.

Máchina, (l. *mak...*), *f.* apparêlho *ou* instrumento, próprio pâra communicar movimento *ou* pâra aproveitar e pôr em acção um agente natural; qualquer instrumento *ou* utensílio; construcção sum-

ptuosa, reveladôra de gênio; (fig.) pessôa que não tem ideias próprias, *ou* que procede automaticamente, por hábito *ou* por indicações alheias. (Lat. *machina* = gr. *mekhanè*, de *mekhos*, ingenho, que se liga ao sanscr. *mah*, preparar).

Machinação, (l. *mak...*), *f.* acto *ou* effeito de machinar. (Lat. *machinatio*, de *machinari*).

* **Machinado,** (l. *mak...*), *part.* de *machinar*.

Machinadôr, (l. *mak...*), *m.* e *adj.* aquêlle que machina. (Lat. *machinator*, de *machinari*).

Machinal, (l. *mak...*), *adj.* relativo ás máchinas; (fig.) inconsciente; automático. (Lat. *machinalis*, de *machina*).

Machinalmente, (l. *mak...*), *adv.* de modo *machinal*.

Machinar, (l. *mak...*), *v. t.* tramar; planear (um ardil); intentar; ingenhar, traçar com artifício. (Lat. *machinari*, de *machina*).

* **Machinaria,** (l. *mak...*), *f.* conjuncto de machinas; arte de machinista. (De *máchina*).

Machinêta, (l. *mak...*), *m.* santuário, sacrário *ou* pequeno throno, em que se expõi o SS. Sacramento sôbre o altar; pequeno oratório com porta de vidro; redoma enfeitada, contendo uma imagem devota; * (gir.) o mesmo que *cabêça*. (De *máchina*).

Machinhô, *m.* espécie de machête; parte posterior da junta da quartella, nas cavalgaduras.

* **Machinhudo,** *adj.* Diz-se do animal que tem muito sensível *ou* saliente a parte posteriôr da junta da quartella. (De *machinho*).

Machinismo, (l. *mak...*) *m.* arte de machinista; conjunto de máchinas; apparêlho pâra fazêr executar movimentos; tudo que faz executar movimentos; conjunto das peças de um apparêlho; apparêlho, instrumento; * conjunto das decorações theatraes, scenário. (De *máchina*).

Machinista, (l. *mak...*), aquelle que inventa máchinas; aquelle que as constrôe *ou* dirige; * aquêlle que, nos theatros, é encarregado do scenario *ou* das decorações. (De *máchina*).

Máchio, *m.* doença que sécca os grãos dos cereaes; *adj.* chôcho; pêco.

* **Machío,** *m.* acto de machear *ou* têr cóito, (falando-se de animaes) (De *machiar*, por *machear*).

Macho, *m.* filho de burro e égua *ou* de cavallo e jumenta; indivíduo do sexo masculino; dobradura do pano em prêgas oppostas; parte da dobradiça, que encaixa na fêmea; colchête *ou* parte do colchête, que engancha na fêmea; instrumento, que torna côncava a madeira, cortando; îró; a ferragem do leme, que gira nos fusos; peça de aço, com que se abrem rôscas, dentro de um orifício; * (prov. minh.) rabiça do arado; * travessão de lama, por onde os marnôtos passam da marinha-velha pâra a marinha-nova; *adj.* que é do sexo *ou* do gênero masculino; masculino; (pop.) forte, robusto; varonil, másculo. (Lat. *masculus*, de *mas*).

Machôa, *f.* (pop.) o mesmo que *machão*.

* **Machoca,** *f.* } V. *manch...*
* **Machôco,** *m.* }

* **Machonharia,** *f.* (ant.) obra architectónica, de feição moirisca. (Cp. *maçonaria*).

Machôrra, *adj. f.* o mesmo que *estéril*. (Do rad. de *macho*).

Machuca, *f.* acto *ou* effeito de *machucar*.

Machucação, *f.* acto de *machucar*.

* **Machucado,** *part.* de *machucar*.

Machucadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que machuca. (De *machucar*).

Machucadura, *f.* o mesmo que *machuca*.

Machucar, *v. t.* esmagar (um côrpo) com o pêso *ou* durêza de outro; debulhar (cereaes); pisar, triturar; amachucar. (Cast. *machucar*).

Machuca-rôlhas, *m.* máchina pâra comprimir rôlhas.

Machucho, *m.* e *adj.* (pop.) indivíduo rico *ou* influente; * astuto, finório, machacaz. (De *macho*).

* **Machurra,** *adj. f.* (prov. minh.) Diz-se da planta que é tardeira em dar flôr *ou* fruto. (Cp. *machôrra*).

* **Maciar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *amaciar*, etc. Cf. Filinto, xv, p. 30.

* **Maciço,** *m.* (geol.) formação eruptiva de grandes dimensões, desinvolvida irregularmente em qualquer direcção, antes de attingir a superficie do glôbo. Cf. Gonç. Guimarães, *Geol.*, p. 143. (De *maça*).

Macicote, *m.* (V. *massicote*).

Macieira, *f.* árvore fructífera, da fam. das rosáceas. (Por *maçãeira*, de *maçã*).

Macièz, *f.* ou

Macièza, *f.* qualidade daquillo que é *macio*.

Macilência, *f.* aspecto daquêlle *ou* daquillo que é

Macilento, *adj.* magro; pállido; amortecido. (Lat. *macilentus*, de *macies*, de *macere*, de *macer*, magro).

Macina, *f.* substância gommosa, extrahida do macis. (Do rad. de *macis*).

Macio, *adj.* brando ao tacto, não áspero; liso; plano; suave; aprazível; agradável. (Do ar. *masi*).

* **Macioneira,** *f.* o mesmo que *macomeira*.

Macis, *m.* Designação vulgar do arillo da noz moscada.

* † **Mackintosh,** *m.* capa *ou* capote impermeável. (De *Mackintosh* n. p.)

* **Macla,** *f.* (geol.) agrupamento regular de crystaes homòmorphos da mesma espécie, câda um dos quaes occupa posição invertida a respeito dos indivíduos vizinhos. Cf. Gonç. Guimarães, *Geol.*, p. 59. (Fr. *macle*, provavelmente do lat. *macula*).

* **Macleya,** *f.* gênero de plantas papaveráceas. (De *Macley* n. p.)

Maclura, *f.* gênero de plantas moreáceas. (De *Maclura* n. p.)

* **Maco,** *m.* (gir.) saco.

Maço, *m.* instrumento de madeira, com um pequeno cabo, pâra uso de escultôres, carpinteiros, calceteiros, etc.; martelo de pau; conjunto de papéis *ou* de outras coisas ligadas, e formando um só volume; * (bras.) o mesmo que *maçada*. (Cp. *maça*).

* **Macó,** *m.* ave africana, *eobivanellus lateralis*, (Smith).

* **Macobío,** *m.* (prov. alent.) trabalhadôr do norte, que no Alentejo se occupa temporariamente na limpêza de herdades *ou* no fabríco de carvão.

* **Macôco,** *m.* animal do Congo, talvêz espécie de antílope.

* **Macòcóa,** *f.* árvore de Moçambique.

Macokim-caka, *m.* planta cucurbitácea, (*hysmenia glauca*).

* **Macollo,** *m.* fruto granulôso e purgativo dos sertões de Angola.

* **Macololos,** *m. pl.* numerosa tríbu do alto Zambeze.

Macomeira, *f.* palmeira do Brasil.

Maçon, *m.* (V. *mação*[2]).

Maçonaria, *f.* sociedade secreta e philanthrópica, que usa como símbolos os instrumentos de architecto e pedreiro; (des. e gal.) arte de pedreiro. (Fr. *maçonnerie*, de *maçon*. V. *mação*).

Macone, *m.* peixe de Sofala, similhante á lampreia.

Maçónico, *adj.* relativo á maçonaria; * *m.* (pop.) o mesmo que *mação*[2]. (De *mação*[2]).

* **Maçonismo,** *m.* o mesmo que *maçonaria*. Cf. J. Agostinho de Macedo.

* **Maçonta,** *f.* (ant.) pedaço de cobre, que servia de moéda em Moçambique. Vem na *Ethiópia* de frei J. dos Santos, mas é possível que seja êrro de copista *ou* de typógrapho, por *macoutá*.

* **Maçôr,** *m.* (neol.) Criou-se recentemente a

palavra em Lisbôa, pâra designar o mesmo que *maçagista*, mas não me parece viável. (Der. disparatada de *maçar*).

* **Maçorral,** *adj.* o mesmo que *mazorral.*

* **Macota,** *m.* (bras.) homem de prestigio *ou* influência numa localidade; (t. de *Angola*), indivíduo importante do séquito dos sobas. Segundo Capello e Ivens, (I, p. 49), é càda um dos indivíduos que, com os secúlos, constituem a *côrte* do soba; segundo Serpa Pinto, (I, p. 141), é o mesmo que secúlo e faz parte de uma espécie de consêlho, a que o soba submette as suas deliberações, mas de cuja opinião raramente se importa.

* **Macote,** *m.* (gir.) sacola. (De *maco*).

* **Maçote,** *m.* (gir.) nádegas de homem. (De *maço*).

* **Macouba,** *f.* variedade de tabaco, cujo cheiro faz lembrar o das rosas.

* **Macoutá,** *f.* moéda, usada entre algumas tribus da África. (Cp. *macuta*).

* **Macóvia,** *f.* (gir.) o mesmo que *moscóvia.*

* **Macradênia,** *f.* gênero de orchídeas.

* **Macramé,** *m.* espécie de franja, feita de linha ennodada e similhante á obra das bôlsas de caça.

* **Macrantho,** *adj.* (bot.) Diz se das plantas que têm grandes flôres. (Do gr. *makros* + *anthos*).

Má-criação, *f.* qualidade de quem é grosseiro *ou* incivil; acto *ou* dito incivil; grossaria.

Má-creação, *f.* (V. *má-criação*).

* **Macrò...** *pref.* (designativo de *grande*). (Do gr. *makros*).

* **Macrobía,** *f.* estado de quem é

Macróbio, *m.* e *adj.* aquêlle que vive muito; que tem idade muito avançada; *pl.* * antigo pôvo da Ethiópia, notável pêla habitual longevidade dos seus indivíduos. (Gr. *makrobios*, de *makros* + *bios*).

* **Macrobiota,** *m.* Designação moderna dos animaes microscópicos, que vivem no musgo e no pó dos telhados, e que precedentemente se chamavam *tardígrados.* (Do gr. *macros* + *bios*).

Macrobiótica, *f.* parte da hygiene, que se occupa dos meios de prolongar a vida. (Do gr. *makros* + *biotikos*, de *bios*).

Macròcef... o mesmo que *macròceph...*

Macròcephalia, *f.* Desinvolvimento anormal do encéphalo *ou* de uma parte dêlle; qualidade do que é *macròcéphalo.*

Macròcephálico, *adj.* relativo á *macrocephalia.*

Macròcéphalo, *m.* e *adj.* aquêlle que tem anormalmente desinvolvido o encéphalo *ou* uma parte dêlle. (Do gr. *makros* + *kephalè*).

* **Macròcérco,** *adj.* (zool.) que tem cauda longa; *m.* gênero de aves. (Do gr. *makros* + *kerkos*).

* **Macrócero,** *adj.* (zool.) que tem cornos longos *ou* antennas compridas. (Do gr. *makros* + *keras*).

* **Macròchiria,** (I. *macrok...*), *f.* monstruosidade, caracterizada pêlo comprimento excessivo das mãos. (De *macróchiro*).

* **Macróchiro,** (I. *macrok...*), *adj.* que tem grandes mãos. (Do gr. *makros* + *kheir*).

* **Macróchloa,** *f.* (bot.) Designação scientífica do *baracejo.* (Do gr. *makros* + *khloa*).

* **Macrócomo,** *adj.* que tem longa cabelleira *ou* longos filamentos. (Do gr. *makros* + *komè*).

* **Macròcosmo,** *m.* o grande mundo, o conjunto de todas as coisas, (em opposição ao *microcosmo*). (Do gr. *makros* + *kosmos*).

* **Macrò-crystallino,** *adj.* (geol.) Diz-se do estado dos mineraes, em que as moléculas não obedecem a nenhuma orientação regular, e cujas propriedades podem observar-se sem o microscópio.

Macròdactil... o mesmo que *macròdactyl...*

* **Macròdactylia,** *f.* monstruosidade caracterizada pêlo excessivo desinvolvimento dos dêdos. (De *macròdáctylo*).

Macròdactylo, *adj.* que tem os dêdos muito compridos; que tem prolongamentos, em fórma de dêdos; *m. pl.* família de aves pernaltas. (Do gr. *makros* + *daktulos*).

* **Macròdiagonal,** *f.* (geol.) um dos três eixos dos crystaes do systema orthorhômbico. (De *macrò...* + *diagonal*).

* **Macròdoma,** *f.* (geol.) fórma de crystal, equivalente a um prisma transversal, cujo eixo é a macròdiagonal e cuja secção recta é formada pêlas arestas culminantes mais curtas das protòpyrâmides. (Do gr. *makros* + *doma*).

Macròglosso, *adj.* que tem língua muito volumosa *ou* muito longa. (Do gr. *makros* + *glossa*).

* **Macrolóbio,** *m.* gênero de plantas leguminosas.

Macròlogia, *f.* estilo diffuso, prolixidade no falar. (Do gr. *makros* + *logos*).

* **Macrólopho,** *adj.* (zool.) que tem pennacho na cabêça.

Macròmelia, *f.* desinvolvimento excessivo de qualquer membro. (Do gr. *makros* + *melos*).

Macròpétalo, *adj.* que tem grandes pétalas. (Do gr. *makros* + *petalon*).

* **Macròphyllo,** *adj.* (bot.) Diz-se das plantas que têm fôlhas grandes. (Do gr. *makros* + *phullon*).

* **Macròpia,** *f.* o mesmo que *macròpsia.*

* **Macrópio,** *adj.* o mesmo que *macrópodo.*

* **Macròpinacoide,** *m.* fórma de crystal, limitada por dois planos parallelos entre si e equidistantes do plano de symetria que passa pêlo eixo principal e pêla macròdiagonal. (Do gr. *makros* + *pinax*).

* **Macropneia,** *f.* (med.) respiração extensa *ou* lenta. (Do gr. *makros* + *pnein*).

Macrópode, *adj.* que tem longos pés, barbatanas *ou* pedúnculos. (Do gr. *makros* + *pous, podos*).

* **Macropodia,** *f.* qualidade de *macrópodo.*

* **Macròpódio,** *adj.* ou

* **Macrópodo,** *adj.* o mesmo *ou* melhor que *macrópode.*

* **Macrópomo,** *adj.* que tem grandes opérculos. (Do gr. *makros* + *poma*).

* **Macròprosopia,** *f.* monstruosidade caracterizada pêlo desinvolvimento excessivo da face. (Do gr. *makros* + *prosopon*).

* **Macròpsia,** *f.* estado mórbido, em que os objectos da visão augmentam de volume. (Do gr. *makros* + *ops*).

* **Macróptero,** *adj.* que tem grandes asas, *ou* grandes appêndices em fórma de asas, *ou* grandes barbatanas. (Do gr. *makros* + *pteron*).

* **Macròrrhino,** *m.* espécie de phoca. (Do gr. *makros* + *rhin*).

Macròrrhizo, *adj.* que tem grandes raízes. (Do gr. *makros* + *rhiza*).

Macròrrhynco, *adj.* que tem bico *ou* focinho comprido. (Do gr. *makros* + *rhunkhos*).

Macròrrinco, *m.* o mesmo que *macròrrhynco.*

Macroscelia, *f.* desinvolvimento monstruôso das pernas. (Do gr. *makros* + *skelos*).

* **Macroscélico,** *m.* animal carnívoro e insectívoro, de focinho alongado; *adj.* Diz-se dos insectos que têm muito desinvolvidos os membros posteriôres. (Do gr. *makros* + *kelos*).

* **Macróscio,** *adj.* Diz-se, em geographia, dos habitantes do glôbo, que recebem muito obliquamente os raios do sol, e cujo côrpo, ao meio dia, projecta grande sombra. (Do gr. *makros* + *skia*, sombra).

* **Macròsomatia,** (I. *macròss...*), *m.* mon-

struosidade, caracterizada pêla excessiva grossura *ou* grandêza de tôdo o côrpo. (Do gr. *makros* + *soma*).

* **Macróstiche,** (l. *macróstik*...), *adj.* que está escrito em linhas muito compridas. (Do gr. *makros* + *stikhos*).

* **Macróstilo,** ou **macróstylo,** *adj.* (bot.) que tem estilêtes compridos. (Do gr. *makros* + *stulè*).

* **Macróstomos,** *m. pl.* família de molluscos, cuja concha não tem opérculos e tem as bordas desunidas. (Do gr. *makros* + *stoma*).

* **Macròtársico,** *adj.* (zool.) que tem tarsos compridos. (De *macrò*... + *tarso*).

* **Macrozâmia,** *f.* (bot.) gênero de fêtos. (Do gr. *makros* + *zamia*).

Macruro, *adj.* que tem cauda longa; *m. pl.* família de crustáceos decápodos. (Do gr. *makros* + *oura*).

* **Mactra,** *f.* mollusco acéphalo.

* **Mactráceo,** *adj.* relativo ou similhante á mactra; *pl.* família de molluscos, que têm por typo a mactra.

* **Mactrismo,** *m.* espécie de dansa cómica, entre os antigos grêgos.

* **Macúa,** *m.* idioma da família cafreal, falado entre os indígenas de Moçambique; *pl.* pôvo cafreal, nas vizinhanças do lago Chirua.

* **Macuá,** *m.* (ant.) pescadôr, na Índia portuguêsa.

* **Macuácuas,** *m. pl.* tribu cafreal, vizinha dos vátuas; o mesmo que macúas.

Macubéa, *f.* ou

Macubeia, *f.* árvore gutífera da Guiana.

Macuca, *f.* espécie de pereira silvestre.

* **Macucana,** *f.* espécie de inambu.

* **Macuco,** *m.* pássaro, também conhecido por *melro das rochas*, (*monticola saxatilis*, Lin.); árvore africana, esguia e ramosa, de fôlhas simples, dioicas e axillares; (bras.) espécie de mandioca.

Macucu, *m.* planta ilicínea do Brasil; ave brasileira.

* **Macucu-mirim,** *m.* (bras.) árvore que cresce á beira dos rios, no valle do Amazonas.

* **Maçudo,** *adj.* que tem fórma de maça; (fig.) maçadôr, indigesto, monótono, (falando-se de um escrito *ou* de um discurso). (Do rad. de *maçar*).

* **Macuim,** *m.* (bras.) variedade de mosquitos.

Macujé, *m.* fruta dôce do Brasil.

Mácula, *f.* nôdoa; (fig.) labéu; infâmia; desdoiro. (Lat. *macula*).

* **Maculado,** *part.* de *macular*.

* **Maculadôr,** *adj.* que causa manchas; que infama; que desacredita; que desdoira. (De *macular*).

Macular, *v. t.* pôr manchas em; sujar; (fig.) infamar; desdoirar. (Lat. *maculare*, de *macula*).

Maculatura, *f.* fôlha *ou* fôlhas mal impressas; papel ordinário pâra embrulho. (Do rad. de *macular*).

* **Maculável,** *adj.* que se póde *macular;* que é susceptível de se ennodoar *ou* de se emporcalhar; que póde peccar *ou* incorrêr em culpas *ou* defeitos.

Maculiforme, *adj.* que tem fórma de pequena mancha. (De *mácula* + *fórma*).

Maculirostro, (l. *maculirr*...), *adj.* que tem o bico malhado, (falando-se de aves). (Do lat. *mácula* + *rostrum*).

* **Macúlo,** *m.* (bras.) espécie de diarrheia, com relaxamento do esphíncter e dilatação da respectiva abertura. (Talvêz do bundo).

Maculôso, *adj.* o mesmo que *maculado*. (Lat. *maculosus*, de *macula*).

Macuma, *f.* o mesmo que *mucama*).

Macuman, *m.* substância, extrahida do miôlo da palmeira, e empregada como tempêro culinário, entre os brasileiros.

* **Macumanganhe,** *m.* arbusto africano, de caule subterrâneo, fôlhas alternas, cheiro balsâmico, e flôres miúdas, amarelas, muito aromáticas.

* **Macumans,** *m. pl.* indígenas brasileiros da região do Amazonas.

* **Macumbé,** *m.* árvore africana, (*swartzia madagascariensis*).

* **Macumbi,** *m.* árvore africana, ornamental e medicinal, (*odina-acida*, Walp.)

* **Macuna,** *f.* (bras.) planta hortense e ornamental, (*dolichos urens*, Lin.)

* **Macuná,** *m.* árvore brasileira, (*macuna prurens*, De-Cand.)

* **Macunas,** *m. pl.* índios selvagens das margens do Apaporis, no Brasil.

* **Macundi,** *m.* espécie de feijão africano, (*vigua sinensis*, Endl.)

* **Macundi-magima,** *m.* arbusto africano, da fam. das leguminosas.

* **Macunhapamba,** *f.* espécie de maripôsa africana.

* **Macunis,** *m. pl.* antiga tribu de Minas-Geraes, no Brasil.

* **Macurá,** *m.* dialecto da Guiana inglêsa.

* **Macuripai,** *m.* fruto silvestre do Brasil.

* **Macuru,** *m.* (bras. do N.) baloiço, formado de duas talas, onde se collocam as crianças, que, com o movimento natural das pernas pendentes, fazem baloiçar o apparêlho sem perigo de quéda. (Talvêz do tupi).

* **Macus,** *m. pl.* índios selvagens das margens do Apaporis, no Brasil.

Macuta, *f.* moéda de cobre africana, do valôr aproximado de 50 reis.

* **Macuxis,** *m.* índios da Guiana brasileira.

* **Madagascarense,** *adj.* relativo a Madagascar; *m.* habitante de Madagascar.

Madama, *f.* senhôra; (pop.) espôsa; * montículo, espécie de marco de terra, que se deixa em meio de uma escavação, pâra depois se conhecêr a profundidade desta, e que é também designado por *dama* e *testemunha*. (Fr. *madame*, de *ma* + *dame*).

Madamismo, *m.* (fam.) multidão de senhôras; as senhôras. (De *madama*).

* **Madan,** *m.* espécie de altar provisório, nos templos indianos.

* **Madanacás,** *m. pl.* indígenas brasileiros da região do Amazonas.

Madapolám, *m.* tecido branco e consistente, de lan. (De *Madapolam* n. p.)

* **Madarose,** *f.* doênça que faz caír os cabêllos, especialmente os cílios. (Gr. *madarosis*).

Madefacção, *f.* acto de madeficar. (Lat. *madefactio*, de *madefacere*).

Madefacto, *part. irr.* de *madeficar*. (Lat. *madefactus*, de *madefacere*).

* **Madeficado,** *part.* de

Madeficar, *v. t.* banhar, tornar húmido; amollecêr (uma substância) na preparação de um medicamento. (Lat. *madefacere*, de *madere* + *facere*).

Madeira, *f.* parte lenhosa do tronco, da raíz e dos ramos das plantas; côrpo lenhôso; tábuas, vigas, ripas, caibros, tudo que, sendo lenhôso, se applica a construcções e trabalhos de marcenaria, carpintaria, etc. (Do lat. *materia*).

Madeirada, *f.* grande porção de madeira. (De *madeira*).

* **Madeirado,** *part.* de *madeirar*.

* **Madeiral,** *m.* (pop.) arvorêdo, de que se extrahem madeiras. (De *madeira*).

Madeiramento, *m.* porção de madeira; madeira que constitue a armação de uma casa. (De *madeirar*).

Madeirar, *v. t.* pôr armação de madeira em; *v. i.* trabalhar em madeira. (De *madeira*).

* **Madeireiro,** *m.* (bras.) negociante de madeiras. (De *madeira*).

* **Madeirense,** *adj.* relativo á ilha da Madeira; *m.* habitante da Madeira.

Madeiro, *m.* peça *ou* tronco grôsso de madeira; trave; (pleb.) homem estúpido. (Cp. *madeira*).

Madeixa, *f.* pequena meada; porção de fios de sêda *ou* lan, etc.; negalho; (fig.) porção de cabêllos da cabêça; trança; marrafa. (Do lat. *matexa*).

Madepueira, *f.* planta melastomácea do Brasil.

* **Madgyar,** *m.* e *adj.* (V. *magyar*).

* **Mádi,** *m.* Nome de duas plantas synanthéreas. (De *Madi* n. p.)

* **Madiaico,** *adj.* Diz-se de um ácido extrahido do óleo de mádi.

* **Madianita,** *adj.* relativo a Madian, na Ásia occidental; *m.* habitante de Madian. (De *Madian* n. p.)

Mádido, *adj.* humedecido; orvalhado; lento; encharcado. (Lat. *madidus*, de *madere*, do gr. *madao*).

* **Madinatura,** *f.* (ant.) traço *ou* desenho de um edifício.

* **Màdinho,** *m.* (prov. dur.) estadulho, em que se apoia levantado o cabeçalho do carro, pàra êste se carregar de lenha *ou* de outros objectos.

Madôrna, *f.* (V. *madôrra*).

* **Madornice,** *f.* o mesmo que *madôrra*. (De *madôrna*).

Madôrra, *f.* (Corr. de *modôrra*).

* **Madorrento,** *adj.* (V. *modorrento*).

* **Madraçal,** *m.* (ant.) escola de primeiras lêtras; casa de aposentadoria. Cf. Góes, *Chron. de D. Man.*, parte IV, cap. 79, p. 58. (Do ar. *madaraça*.)

Madraçaria, *f.* vida de madraço; ociosidade. (De *madraço*).

Madraceadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que madraceia. (De *madracear*).

Madracear, *v. i.* têr vida de madraço; vàdiar. (De *madraço*).

Madraceirão, *m.* e *adj.* grande madraço. (De *madraceiro*).

* **Madraceirar,** *v. i.* o mesmo que *madracear*. Cf. Filinto, VII, p. 236. (De *madraceiro*).

* **Madraceiro,** *adj.* que madraceia; *m.* o mesmo que *madraço*.

Madracice, *f.* qualidade de quem é *madraço;* madraçaria.

Madraço, *m.* e *adj.* o mesmo que *mandrião*. (Contr. de *malandraço*).

Madona, *f.* quadro, representando a Virgem Maria, em Itália; estatuêta, representando a Virgem; (fig.) dama. (It. *madona*).

* **Madrafan,** *f.* antiga moéda de Cambaia. (T. as.)

* **Madrafaxão,** *m.* antiga moéda de Gôa, equivalente a 1$440 reis.

* **Madragôa,** *f.* (prov.) (Corr. de *madrigôa*).

Madrasta, *f.* Designação da mulher casada, em relação aos filhos que seu marido têve de núpcias anteriôres; (fig.) mãi pouco carinhosa; mulher descaroável. (De *madre*).

Madre, *f.* freira; a regente de um recolhimento; útero; viga horizontal, em que se assentam barrotes; nome de várias peças de um navio; a parte mais grossa do vinho *ou* do vinagre, que assenta no fundo das vasilhas; primeira parte do nome de algumas plantas; (des.) mãi. (Lat. *mater*).

Madre-cravo, *f.* planta do Brasil, da fam. das compostas.

Madrefillas, *f. pl.* o mesmo que *madrephyllas*.

Madrepérola, *f.* mollusco acéphalo lamellibrânchio, (*avicula margarita*); parte nacarada da concha dêste mollusco. (De *madre* + *pérola*).

Madrephyllas, *f. pl.* família de madréporas, cujas céllulas são guarnecidas de lâminas. (Do lat. *mater* + gr. *phullon*).

Madrépora, *f.* família de polypeiros pedregosos e porosos, (*madreporus*). (Do lat. *mater* + gr. *poros*).

* **Madreporários,** *m. pl.* coraliários de esquelêto calcáreo. (De *madrépora*).

Madrepórico, *adj.* relativo a *madrépora*.

Madreporífero, *adj.* que contém *ou* produz madréporas. (De *madrépora* + lat. *ferre*).

Madreporiforme, *adj.* que tem fórma *ou* aspecto de madrépora. (De *madrépora* + *fórma*).

* **Madreporita,** *f.* madrépora fóssil. (De *madrépora*).

Madresilva, (l. *madress...*), *f.* gênero de plantas, contendo espécies aromáticas, de ramos flexíveis e compridos, e que serve de typo ás caprifoliáceas. (De *madre* + *silva*).

Madria, *f.* encapellamento das ondas; ondas que formam carneirada. (Por *mandria*, do lat. *mandra*, curral).

Madrigal, *m.* antiga composição musical, pàra vozes, sem acompanhamento; pequena composição poética, ingenhosa e galante; poesia pastoril; (ext.) galanteio; lisonja dirigida a damas. (B. lat. *matriale*).

Madrigalêsco, *adj.* relativo a *madrigal* ou ao gênero do madrigal; * *m.* carácter de madrigal; idýlio amorôso.

* **Madrigalête,** *m.* (dem. de *madrigal*).

* **Madrigálico,** *adj.* o mesmo que *madrigalêsco*.

* **Madrigalista,** *m.* aquêlle que faz madrigaes. (De *madrigal*).

* **Madrigalizar,** *v. i.* (neol.) fazêr madrigaes. (De *madrigal*).

Madrigaz, *m.* homem magro, escaveirado, feio. (Por *magridaz*, do rad. de *magro*).

* **Madrigôa,** *f.* (prov.) o mesmo que

Madrigueira, *f.* toca, lura; latíbulo; (fig.) esconderijo *ou* residência de má nota. (Cast. *madriguera*).

* **Madrija,** *f.* (bras.) Nome que na Bahia se dá á baleia mãi. (Do cast. *madre*).

* **Madrileno,** *adj.* relativo a Madrid; *m.* habitante de Madrid.

Madrilheira, *f.* o mesmo que *madrigueira;* apparêlho, pàra a pesca de peixe miúdo. (Cast. *madrillera*).

Madrinha, *f.* mulher que serve de testemunha nos baptizados, chrismas e casamentos, e que toma aquella designação, em relação ao neóphyto, á noiva e á pessôa chrismada; protectôra; * (bras.) égua que serve de guia a uma manada de gado muar. (B. lat. *matrina*, do lat. *mater*).

* **Madriz,** *f.* caminho sôbre a maracha das salinas, do lado oppôsto á pervinca, e pêlo qual se leva o sal pàra a eira. (Cp. *matriz*).

Madrugada, *f.* acto de *madrugar;* aurora; alvorada; precocidade.

Madrugadôr, *adj.* que madruga; *m.* aquêlle que madruga; (ext. e fig.) quem é diligente *ou* antecede outrem em qualquer acção. (De *madrugar*).

Madrugar, *v. i.* levantar-se cêdo da cama; praticar algum acto antes do tempo próprio; antecedêr outrem em qualquer coisa; manifestar-se muito cêdo. (Do rad. do lat. *maturare*).

Maduração, *f.* acto *ou* effeito de amadurecêr; maturação. (Lat. *maturatio*, de *maturare*).

* **Madurado,** *part.* de *madurar*.

Maduradôr, *adj.* que faz amadurecêr. (De *madurar*).

* **Madural,** *adj.* (prov. trasm.) Diz-se de uma variedade de azeitona, também conhecida por *negral.* (De *maduro*).

Maduramente, *adv.* com madurêza, com prudência. (De *maduro*).

Madurar, *v. t.* tornar maduro; sazonar; *v. i.* amadurecêr; (fig.) adquirir madurêza, prudência, juízo. (Lat. *maturare,* de *maturus*).

Madurecêr, *v. t.* e *i.* o mesmo que *amadurecêr.*

* **Madurecido,** *part.* de *madurecêr.*

Madureiro, *m.* logar em que se guardam e acabam de amadurecêr as frutas. (De *maduro*).

* **Madurêz,** *f.* o mesmo que *madurêza.* Cf. Filinto, III, p. 212.

Madurêza, *f.* effeito de madurar; qualidade do que é *maduro;* (fig.) prudência; gravidade.

Maduro [1], *adj.* amadurecido; perfeito; (fig.) prudente; circumspecto; que já não é nôvo; (gir.) pateta; idiota. (Lat. *maturus*).

* **Maduro** [2], *m.* (bras. do R.) bebida fermentada, feita com mel e água. (Alter. de *maluvo*).

Mãe, *f.* o mesmo que *mãi.*

* **Maëstria,** *f.* (ant.) arte de trovar. (De *maestro*).

Maëstrino, *m.* compositôr de musica ligeira. (It. *maestrino*).

Maëstro, *m.* compositôr de música; aquêlle que rege uma orchestra importante. (It. *maestro*).

* **Maëta,** *f.* (ant.) coxim; colchão.

Mafahu, *m.* espécie de cajueiro.

* **Mafamede,** *m.* (pop. ant.) o mesmo que *moiro.* (cf. Sim. Mach., f. 37 v.º); (des.) o mesmo que *contadôr,* móvel? «Lá num retrête avisto um *mafamede* de miúdas gavetinhas.» Filinto, VI, p. 37. (De *Mafamede* n. p. = *Mafoma* = *Mahomet*).

* **Mafamético,** *adj.* relativo a Mafamede *ou* a Mafoma. (De *Mafamede* n. p.)

Mafarrico, *m.* (pop.) o diabo; * (deprec.) habitante de Mafra.

* **Mafoma,** *f.* (açor.) esculptura grande e tôsca, figurando homem *ou* mulher; (pop. ant.) moiro. Cf. Sim. Mach., f. 24, v.º

* **Mafuca-makoge,** *m.* arbusto africano, de fôlhas dispersas, e inflorescência em cachos pedunculados.

* **Mafuma,** *f.* o mesmo que

* **Mafumeira,** *f.* árvore africana, (*eriodendron anfractuosum,* De-Candolle), de que os indígenas fazem dongos e pirogas.

* **Mafumo,** *m.* Nome que os indígenas africanos dão á mafumeira.

* **Mafundji,** *m.* planta trepadeira da ilha de San-Thomé.

* **Mafureira,** *f.* (t. de Moçambique), árvore meliácea, de cujas sementes se extrái um óleo, com que os nêgros temperam suas comidas.

Maga [1], *f.* mulher que exerce a arte magica; o mesmo que *feiticeira.* (De *mago*).

* **Maga** [2], *f.* (pesc.) tripa de sardinha, que serve de isca.

* **Maga** [3], *f.* caixa sonora de madeira, que fazia parte da lyra, e sôbre a qual se prendiam as cordas. (Liga-se a *maga* [1] ?)

Magabeira, *f.* árvore fructífera do Brasil.

* **Magaça,** *f.* planta campestre, de flôres brancas, amarelas no centro.

* **Magal,** *m.* (gir.) soldado.

Magana, *f.* música antiga; mulher jovial, desinvôlta. (De *magano* [1]).

Maganagem [1], *f.* grupo de pessôas maganas; acto de magano. (De *magano*).

Maganagem [2], *f.* (prov.) pus que sái dos abscessos. (De *maganaz*).

Maganão, *m.* e *adj.* aquêlle que pratica muitas maganices *ou* que é muito magano. (De *magano* [1]).

* **Maganaz,** *m.* (prov. alent.) furúnculo; tumôr.

Maganear, *v. i.* fazêr *ou* dizêr maganices. (De *magano* [1]).

Maganeira, *f.* o mesmo que *maganice.*

* **Maganento,** *adj.* (des.) em que há maganice; que faz maganices. (De *magano* [1]).

Maganice, *f.* dito *ou* acto de magano; jovialidade; brincadeira. (De *magano* [1]).

* **Maganjas,** *m. pl.* povos da bacia do Zambeze.

Magano [1], *m.* e *adj.* mariola, indivíduo de baixa extracção; negociante de escravos; negociante de animaes; (fig.) indivíduo travêsso; ardilôso; jovial; desinvôlto; engraçado. (Do lat. *mango, mangonis*).

* **Magano** [2], *m.* (gir.) relógio.

* **Magarça,** *f.* o mesmo que *magaça.*

Magarefe, *m.* aquêlle que mata e esfola rêzes; (fig. e pop.) mau cirurgião; maganão; * (prov. beir. e minh.) tratante, biltre. (Do gr. *mageiros* ?).

* **Magarim,** *m.* espécie de jasmim da Índia.

* **Magaris,** *m. pl.* tribu extinta do alto Amazonas.

Magdaleão, *m.* medicamento enrolado cylindricamente. (Do gr. *magdalia*).

Magdalena, *f.* (fig.) mulher chorosa e arrependida dos seus êrros. (De *Magdalena* n. p.)

* **Magdalenêta,** *f.* mulher, que, tendo vivido desregradamente, se recolhia a um dos conventos que, pâra gente dessa classe, havia em Paris, Nápoles, etc. (De *Magdalena* n. p.)

Magestade, *f.* (e der.) (V. *majestade,* etc.)

Magia, *f.* religião dos magos; supposta arte de produzir effeitos contra a ordem natural; sensação *ou* sentimento que se compara aos effeitos da magia; fascinação; incanto. (Gr. *mageia,* do pers.)

Mágica, *f.* o mesmo que *magia;* peça de theatro, com transformações phantásticas; maga; planta similhante ao barbasco; (fig.) incanto. (Lat. *magice,* do gr. *magikè*).

* **Magicar,** *v. i.* (fam.) scismar muito; andar aprehensivo. (Cp. *mágico*).

Mágico, *adj.* relativo á magia; (fig.) incantadôr; extraordinário; *m.* mago; nigromante; (fig.) hypócrita; indivíduo misanthrôpo *ou* scismático; tôlo, lunático. (Lat. *magicus* = gr. *magikos,* de *magos*).

* **Magirioba,** *f.* o mesmo que *majerioba.*

* **Magis,** *m.* espécie de coiro, empregado em sapataria. «... pellicas, *magis* e marroquins...» *Inquer. Industr.,* 2.ª parte, liv. II, p. 231.

* **Magismo,** *m.* prática da magia; systema dos magos. (De *mago*).

* **Magister,** *m.* (fam.) mestre; padre-mestre; indivíduo sentenciôso. Cf. J. Dinis, *Morgadinha,* p. 73 e 126. (T. lat.)

Magistério, *m.* cargo de professôr; exercício do professorado; professorado; classe dos professôres; compôsto mineral, muitas vêzes preparado secretamente nas pharmácias, e a que se attribuíam virtudes superiôres. (Lat. *magisterium,* de *magister*).

Magistrado, *m.* empregado público, que, na esphera administrativa *ou* judicial, exerce autoridade delegada pêla nação *ou* pêlo podêr central; (restrict.) epítheto dos juízes, delegados do ministério público, governadôres civis e administradôres de concêlho. (Lat. *magistratus,* de *magister*).

Magistral, *adj.* relativo a mestre; (fig.) perfeito; completo; exemplar; *m.* cónego que tem o ónus do ensino. (Lat. *magistralis,* de *magister*).

Magistralidade, *f.* qualidade de quem é magistrado; pedantismo. (De *magistral*).

Magistralmente, *adv.* de modo *magistral.*

Magistrando, *m.* candidato a mestre. (Lat. *magistrandus,* de *magistrare*).

Magistratura, *f.* dignidade de magistrado;

funcções de magistrado; classe dos magistrados; duração do cargo de magistrado. (Do lat. *magistratus*).

Magma, *f.* matéria espêssa que fica depois de espremidas as partes mais flúídas de uma substância. (Gr. *magma*).

Magnanimamente, *adv.* de modo *magnânimo*.

* **Magnanimento,** *adj.* (ant.) o mesmo que *magnânimo*.

Magnanimidade, *f.* qualidade de quem é magnânimo; acto próprio de pessôa magnânima. (Lat. *magnanimitas*, de *magnanimus*).

Magnânimo, *adj.* que tem grandêza de alma; bizarro; generôso. (Lat. *magnanimus*, de *magnus* + *animus*).

* **Magnata,** *m.* e *f.* (pop.) pessôa importante, pessôa grada. (Cp. *magnate*).

Magnate, *m.* pessôa importante *ou* illustre. (Lat. *magnas, magnatis*, de *magnus*).

* **Magnatismo,** *m.* podêr dos magnates, nos reinos da Polónia e da Hungria. (De *magnate*).

* **Magnés,** *m. pl.* índios do Brasil, ao norte de Mato-Grôsso.

Magnésia, *f.* substância alcalina, inodora e insolúvel na água, e que se emprega como purgante, como antídoto, etc.; * ~ *branca*, sub-carbonato de magnésia; * ~ *nêgra*, (des.) peróxydo de manganês. (Do lat. *magnes* = gr. *magnes*, íman).

Magnesiano, *adj.* relativo a *magnésia;* que contém magnésia *ou* que tem por base a magnésia.

Magnésico, *adj.* o mesmo que *magnesiano*.

Magnésio, *m.* metal que, combinado com o oxygeno, produz a magnésia. (De *magnésia*).

* **Magnesita,** *f.* ou

Magnesite, *f.* mineral, compôsto de magnésia, sílica e água, conhecido vulgarmente por *escuma do mar*. (De *magnésia*).

Magnete, *m.* minério de ferro, que tem a propriedade de attrahir certos metaes; íman; peça de ferro *ou* de aço magnetizada, com a propriedade de attrahir outros metaes. (Do lat. *magnes, magnetis*).

Magneticamente, *adv.* de modo *magnético;* irresistivelmente.

Magnético, *adj.* relativo ao magnete *ou* ao magnetismo; que tem a propriedade attractiva do magnete; (fig.) attrahente; incantadôr. (Lat. *magneticus*, de *magnes*).

* **Magnetipolar,** *adj.* Diz-se de uma rocha magnética, em que se manifestam polos. (De *magnético* + *polar*).

Magnetismo, *m.* podêr attractivo do íman sôbre o ferro e o aço, e faculdade que êlle tem de se dirigir de um lado pára o polo norte e do outro pára o polo sul; influência de um indivíduo sôbre outro *ou* sôbre certos objectos, exercida pêlo auxílio de um flúído particular, chamado flúído magnético, animal *ou* vital e pêlo esfôrço da vontade; * arte de magnetizar; * (fig.) attracção, propriedade de attrahir, de incantar. (De *magnete*).

* **Magnetite,** *f.* Designação scientífica da pedra íman. (De *magnete*).

Magnetização, *f.* acto *ou* effeito de *magnetizar*.

* **Magnetizado,** *part.* de *magnetizar*.

Magnetizadôr, *adj.* que magnetiza; *m.* aquêlle que magnetiza. (De *magnetizar*).

Magnetizar, *v. t.* communicar o flúído magnético a; (fig.) têr influência sôbre; dominar a vontade de; attrahir; incantar. (De *magnete*).

Magnetò-eléctrico, *adj.* o mesmo que *electrò-magnético*.

Magnetogenia, *f.* estudo dos phenómenos magnéticos. (Do gr. *magnès* + *genea*).

* **Magnetologia,** *f.* tratado, àcêrca dos ímans e das suas propriedades. (Do gr. *magnes* + *logos*).

* **Magnetológico,** *adj.* relativo á *magnetologia*.

Magnetómetro, *m.* instrumento pâra fazêr conhecêr a fôrça attractiva de um íman. (Do gr. *magnès* + *metron*).

* **Magnetòtechnia,** *f.* arte do magnetizadôr. (Do gr. *magnès* + *teknè*).

* **Magnífica,** *f.* (pop.) oração, que o pôvo costuma rezar, quando troveja. (Corr. do lat. *magnificat*).

Magnificação, *f.* acto *ou* effeito de magnificar. (Lat. *magnificatio*, de *magnificare*).

* **Magnificado,** *part.* de *magnificar*.

Magnificadôr, *m.* e *adj.* o que magnifica. (De *magnificar*).

Magnificamente, *adv.* de modo *magnífico;* excellentemente; ostentosamente.

Magnificar, *v. t.* engrandecêr, louvando; exaltar; glorificar; ampliar. (Lat. *magnificare*, de *magnus* + *facere*).

† **Magnificat,** (l. *magnifikad'*), *f.* cântico ecclesiástico em honra da Virgem. (T. lat.)

Magnificatório, *adj.* que magnifica. (Do lat. *magnificatus*).

Magnificência, *f.* qualidade de magnificente. (Lat. *magnificentia*, de *magnificus*).

Magnificente, *adj.* grandiôso; sumptuôso; generôso; liberal. (Do rad. de *magnificência*).

Magnífico, *adj.* magnificente; muito bom; excellente; * *m.* gênero de aves, (*paradisœa magnifica*, Lin.) (Lat. *magnificus*, de *magnus* + *facere*).

* **Magniloquência,** *f.* linguagem sublime, pomposa. (Lat. *magniloquentia*, de *magniloquus*, de *magnus* + *loqui*).

Magníloquo, *adj.* o mesmo que *eloquênte*. (Lat. *magniloquus*, de *magnus* + *loqui*).

Magnitude, *f.* qualidade do que é magno; grandêza; (fig.) importância. (Lat. *magnitudo*, de *magnus*).

Magno, *adj.* (poet.) grande; importante; *m.* concha de cochinilla silvestre. (Lat. *magnus*).

Magnólia, *f.* gênero de árvores de flôres muito aromáticas. (De *Magnol* n. p.)

Magnoliáceas, *f.* família de plantas, que têm por typo a magnólia. (De *magnoliáceo*).

* **Magnoliáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *magnólia*.

Mago, *m.* antigo sacerdote dos médos; câda uma das três personagens reaes, que fôram a Bethlém adorar Jesus recemnascido; feiticeiro; *adj.* incantadôr; seductôr; deliciôso. (Lat. *magus* = gr. *magos*, do pers.)

Mágoa, *f.* (e der.) o mesmo que *mágua*, etc.

Magoari, *m.* ave pernalta da América.

Magorim, *m.* planta jasmínea, (*jasminum sambuc*).

Magote *m.* grupo de gente; rancho; multidão.

* **Magoua,** *m.* espécie de tinamu, dos mais encorpados.

Magreira, *f.* (pop.) o mesmo que *magrêza*.

* **Magreirote,** *adj.* o mesmo que *magrête*. (De *magreira*).

Magrête, *adj.* (fam.) um tanto magro. (De *magro*).

Magrêza, *f.* qualidade *ou* estado de *magro*.

* **Magricela** ou **magricelas,** *m.* (V. *magrizela*).

* **Magriço,** *m.* paladino das damas; defensôr piegas *ou* ridículo de coisas fúteis. Cf. Filinto, IV, p. 215 e 242. (De *Magriço* n. p.)

* **Magriz,** *m.* e *adj.* pessôa muito magra. «Como usam os *magrizes* janotas.» Castilho. (De *magro*).

* **Magrizel,** *m.* homem magro e descôrado. Cf. Castilho, *Fausto*, p. 194. (Cp. *magrizela*).

Magrizela, *m.* e *f.* pessôa magra e descòrada. (De *magriz*).

Magro, *adj.* que tem falta de tecido adipôso; em que há pouca *ou* nenhuma gordura *ou* sêbo; (fig.) pouco rendôso; e diz-se do tempo *ou* dos dias em que é prohibido pêla igreja comêr carne. (Do lat. *macer*, *macri*).

* **Magrote,** *adj.* o mesmo que *magrête*.

Mágua, *f.* nódoa *ou* mancha, resultante de contusão, (p. us. nêste sentido); (fig.) desgôsto; tristêza; impressão produzida na alma por um facto que desagrada *ou* afflige; pêsames. (Lat. *macula*).

* **Maguadinha,** *adj.* Entre as mulheres de Ovar, é trivial a locução ellíptica e pungitiva: «*ai maguadinha de quem!*» (De *maguado*).

Maguado, *part.* de *maguar;* que revela mágua; lamentôso.

Maguar, *v. t.* pisar; contundir; affligir; melindrar; offendêr. (De *mágua*).

* **Maguari,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *baguari*.

Maguei, *m.* o mesmo que *pita*.

Maguey, *m.* (V. *maguei*).

* **Maguér,** *prep.* (ant.) apesar de; não obstante. (Fr. *malgré*).

Maguilho, *m.* macieira brava. (Cast. *maguillo*).

Magujo, *m.* instrumento pâra extrahir das juntas da embarcação a estôpa velha. (Cast. *magujo*).

Magustal, *adj.* relativo a

Magusto, *m.* fogueira pâra assar castanhas; castanhas assadas na fogueira. (Do lat. *magnus* + *ustus?*)

* **Magyar,** ou **magiar,** *adj.* relativo á Hungria *ou* aos húngaros; *m.* língua dos húngaros; habitante da Hungria.

* **Mahalebe,** *f.* espécie de cerejeira silvestre.

* **Mahamude,** *f.* (ant.) planta medicinal, o mesmo que *escamoneia*. (T. ar.)

* **Mahamúdi,** *m.* (ant.) moéda de oiro, e de prata, na Turquia e na Índia. Cf. Couto, *Década* VII, fol. 191. (T. ar., de *Mahmud* n. p.)

* **Mahito,** *m.* árvore de Angola.

Mahógno, *m.* (V. *mogno*).

* **Mahometa,** *adj.* (des.) o mesmo que *mahometano*. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 205.

Mahometano, *adj.* relativo a *Mahomet* ou á sua seita; *m.* sectário de Mahomet.

Mahomético, *adj.* (V. *mahometano*).

Mahometismo, *m.* religião fundada por Mahomet. (De *Mahomet* n. p.)

* **Mahona,** *f.* espécie de embarcação antiga.

* **Mahónia,** *f.* planta berberídea. (De *Mahon* n. p.)

* **Mahratta,** *m.* o mesmo que *marata*.

Mahuba, *f.* árvore silvestre do Brasil.

Mãi, *f.* mulher que deu á luz um *ou* mais filhos; relação de parentêsco de uma mulher pâra com seus filhos; fêmea que têve filho *ou* filhos; madre, bôrra do vinho; fonte, origem; (fig.) mulher carinhosa e desvelada; * (gir.) fechadura. (Lat. *mater* = gr. *metra*, sanscr. *matri*, da raíz *ma*, produzir).

Maia, *f.* antiga festa popular nos primeiros dias de maio; (fig.) mulher que se enfeita com mau gôsto; (prov. minh.) criança que pede donativos pâra as maias, (festas). (Do rad. de *maio*).

* **Maiá,** *m.* língua holophrástica da América central.

* **Maiata,** *f.* mulher natural da Maia. (Cp. *maiato* [2]).

Maiato [1], *m.* arvore silvestre do Brasil.

* **Maiato** [2], *adj.* relativo aos povos da Maia; que é natural da Maia; *m.* homem que nasceu *ou* vive na Maia. Cf. Camillo, *Corja*, p. 208 e 230; *Narcóticos*, II, p. 327. (De *Maia* n. p.)

* **Maiça,** T. cit. por Castilho, como fazendo parte da loc. *andar com alguém á mal maiça*, andar de rixa com alguém. (Provavelmente, corr. de *mainça*).

* **Mãi-de-balcão,** *f.* (bras.) mulher que aparta as várias qualidades do açucar, nos respectivos ingenhos.

* † **Maillot,** *m.* espécie de calças, ajustadas ao côrpo, e com que as dansarinas se apresentam nos theatros. (T. fr.)

* **Maïmbu,** *m.* (bras.) planta rasteira e medicinal, que cresce nas praias.

* **Mainata,** *m.* ou

* **Mainato,** *m.* (ant.) aquêlle que lava roupas, na Índia portuguêsa e em Ceilão.

Maínça, *f.* mão-cheia; aquillo que cabe na mão; remate do fuso. (Do rad. de *mão*).

Mainel [1], *m.* o mesmo que *corrimão*. (Do rad. de *mão?*)

* **Mainel** [2], *m.* (ant.) pilarête que divide uma fresta verticalmente, sustentando a respectiva bandeira *ou* laçarias.

Mainibu, *m.* erva rasteira do Brasil.

Maio, *m.* quinto mês do anno romano; (fig.) indivíduo enfeitado com flôres, garrido; tempo das flôres; *adj.* relativo a maio; que apparece em maio. (Lat. *majus*, do mesmo rad. que *major*).

* **Maiobá,** *m.* arbusto medicinal da Ilha de San-Thomé.

Maior, *adj.* que excede outro em grandêza, em espaço, em intensidade *ou* em número; que chegou á idade legal pâra regêr sua pessôa e bens; *m.* indivíduo que attingiu a maioridade *ou* que tem mais de 21 annos; *m. pl.* antepassados. (Do lat. *major*, comp. de *magnus*).

Maioral, *m.* chefe; (fig.) o maior de tôdos, (falando-se dos animaes de um rebanho). (De *maior*).

Maiorano, *m.* planta malvácea do Brasil.

* **Maiorca,** *f.* variedade de pêra. (De *Maiorca* n. p.)

Maioria, *f.* o maior número, a maior parte; superioridade; *pl.* (prov.) luvas, gratificação. (De *maior*).

Maioridade, *f.* idade, em que o indivíduo entra no gôso de direitos civis; (ext.) completo desinvolvimento de uma sociedade. (De *maior*).

* **Maiorino,** *m.* (ant.) juiz superiôr, de cujas decisões só havia recurso pâra o monarcha *ou* pâra o governadôr da província. Cf. Herculano, *Bobo*, p. 9. (De *maior*).

* **Maiorissimo,** *adj.* muito maior; maior que tôdos os outros. Cf. Arn. Gama, *Ult. Dona*, p. 154. (De *maior*).

* **Maiorquino,** *adj.* relativo a Maiorca, nas Baleares; *m.* habitante de Maiorca; dialecto daquella ilha. (De *Maiorca* n. p.)

* **Maiosia,** *f.* presentes, que os vassallos menores recebiam dos grandes vassallos, consistindo talvêz em armas, com as quaes se deviam apresentar nos alardos de maio. (Do rad. de *maio*).

Maiozinho, *adj.* relativo a maio; que apparece em maio.

Mais, *adv.* (designativo de *augmento, grandêza* ou *comparação*); também; além disso; com preferência; e; *m.* o restante; o que falta dizêr; o maior número; *adj.* em maior quantidade *ou* número. (Lat. *magis*, de *magnus*).

* **Maís,** *m.* variedade de milho graúdo. (Fr. *maïs*, de *mahis*, t. do Haiti).

Màisquerêr, *v. t.* preferir; querêr mais a. (De *mais* + *querêr*).

* **Màisquerido,** *part.* de *màisquerêr*.

Maitaca, *f.* (bras.) espécie de papagaio vêrde do Brasil; * (fig.) mulher muito faladôra.

Maituca, *f.* ave brasileira, nociva aos milharaes.

Maïumbela, *f.* (V. *himba*).

* **Maiurunas,** *m. pl.* Tríbu de índios das margens do Jabori, no Brasil.

Maiúscula, *f.* lêtra maiúscula. (De *maiúsculo*).

Maiúsculo, *adj.* Diz-se dos caracteres, usados no princípio de nomes próprios *ou* de nomes communs que eram próprios, e no princípio de qualquer discurso, etc. (Lat. *majusculus*, de *major*).

* **Majalacórdia,** *f.* (pleb. ant.) o mesmo que *misericórdia*. Cf. Sim. Mach., p. 59.

Majarrôna, *f.* (corr. de *bujarrona*).

* **Majerioba,** *f.* (bras.) planta medicinal da região do Amazonas. (Cp. *mangerioba*).

Majestade, *f.* apparência de grandêza; aspecto solenne; sublimidade; grandêza que incute respeito; podêr real; título honorifico dos soberanos e suas espôsas. (Lat. *majestas, majestatis*, de *majus*).

Majestático, *adj.* relativo á majestade *ou* podêr supremo; majestôso. (Do lat. *majestas, majestatis*).

Majestosamente, *adv.* de modo *majestôso;* magnificentemente.

Majestôso, *adj.* que tem majestade; respeitável; augusto; sumptuôso. (Do lat. *majestas*).

* **Majoeira,** *f.* rêde fluctuante, espécie de tresmalho. (Por *manjueira*, de *manjua*).

* **Majólica,** *f.* espécie de vaso antigo; nome que se deu na Itália á loiça esmaltada, originária de Maiorca, nas Baleares. (De *Maiorca* n. p. > *Majorca* > *Majolca* > *Majólica*, que já era conhecida no b. lat.)

Major, *m.* pôsto militar superiôr a capitão e inferiôr a tenente-coronel; indivíduo que tem êsse pôsto; * (gir.) pai. (Lat. *major*, comp. de *magnus*).

Majoria, *f.* cargo *ou* dignidade de major. (De *major*).

* **Majôvo,** *m.* (V. *manjôvo*).

* **Majurunas,** *m. pl.* índios do Brasil, nas cabeceiras do Jabari, affluente do Amazonas.

Majuscula, *f.* (V. *maiúscula*).

Majúsculo, *adj.* (V. *maiúsculo*).

* **Makakunan,** *m.* animal carnívoro da Guiana, similhante ao gato.

* **Makemba,** *f.* ídolo, que os conguêses adoram e que preside á saúde do rei. (T. afr.)

Máki, *m.* gênero de quadrumanos nocturnos, os mesmos que os *lêmures*.

* **Makrasálli,** *m.* árvore da Guiana inglêsa.

* **Makuka,** *f.* moéda, entre os nêgros de Angola.

Mal [1], *m.* aquillo que prejudica *ou* fere; o que se oppõi ao bem, á virtude, á probidade, á honra; moléstia, achaque; dôr; epidemia; calamidade; desgraça; prejuízo; mágua; o que se diz contra alguém; inconveniente. (Lat. *malum*, de *malus*, que parece ligar-se ao sanscr. *mala*, e ao gr. *melas*).

Mal [2], *adv.* de modo irregular *ou* differente do que devia sêr; a custo; pouco, escassamente; severamente, com rudêza; não. (Lat. *male*, de *malus*).

* **Mal...** *pref.* (designativo de *maldade, imperfeição, negação, desgraça*, etc.) (De *mal* [2]).

Mala, *f.* saco de coiro *ou* pano, geralmente fechado com cadeado; caixa de madeira, revestida de coiro, lona, etc., destinada ordinariamente pâra transporte de fato e de outros objectos, em viagem. (B. lat. *mala*, do germ. *malaha*).

* **Malabar,** *adj.* relativo á costa occidental da Índia, *ou* aos habitantes dessa costa; *m.* habitante do Malabar; língua, falada na costa do Malabar e ao norte de Ceilão.

* **Malabárico,** *adj.* relativo ao Malabar; *m.* língua falada no Malabar. (De *Malabar* n. p.)

* **Malabruto,** *m.* (prov. trasm.) homem abrutado, labrêgo, sem tino.

* **Malaca,** *f.* (bras.) Designação genérica de qualquer moléstia. (Cp. *maldeta* [1]).

* **Malacafento,** *adj.* (bras.) adoëntado. (De *malaca*).

Malacara, *adj.* Diz-se do cavallo que tem malha branca dêsde a parte anteriôr da cabêça até ao peito. (De *malus*, lat. + *cara*).

* **Malacaro,** *adj.* o mesmo que *malacara*.

* **Malacênico,** *adj.* (geol.) Diz-se de um dos terrenos da série cenozoica.

* **Malachadilho,** *m.* (ant.) espécie de jôgo, em que se empregavam peças similhantes a pequenas campaínhas. «Vinte e nove peças de prata de lei do reino á maneira de campaínhas, que chamam jôgo de *malachadilho*, que tôdas pesam cinco onças e cinco oitavas, com uma bolsa de velludo cramezim em que se mete.» *Doc.* da chancell. de D. João III.

Malachite, (l. *malak...*), *f.* pedra preciosa, de côr um pouco similhante á da malva, e que a naturêza apresenta em estalactites sólidas *ou* opacas. (Gr. *malakhites*, de *malakè*, malva).

Malácia [1], *f.* calmaria; (fig.) debilidade; desalento; perversão de appetite. (Do gr. *malakia*).

* **Malácia** [2], *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *malakos*).

* **Malácio,** *adj.* relativo *ou* similhante á malácia [2]; *pl.* tríbu de insectos, que tem por typo a *malácia* [2].

* **Malacoderme,** *adj.* (zool.) que tem pelle molle; *m.* tríbu de insectos coleópteros. (Do gr. *malakos* + *derma*).

Malacologia, *f.* tratado àcêrca dos molluscos *ou* animaes de côrpo molle. (Do gr. *malakos* + *logos*).

* **Malacopterygiano,** *adj.* ou

Malacopterýgio, * *adj.* que tem barbatanas molles; *m. pl.* grupo de peixes com esquelêto ósseo e barbatanas molles e flexíveis. (Do gr. *malakos* + *pterugion*).

* **Malacosarcose,** (l. *malakoss...*), *f.* (med.) estado de amollecimento no systema muscular. (Do gr. *malakos* + *sarx*).

* **Malacósoma,** (l. *malakoss...*), *f.* insecto nocivo ás vinhas; doênça das videiras, produzida por êlle. (Do gr. *malakos* + *soma*).

* **Malacósomo,** (l. *malakoss...*), *adj.* (zool.) que tem côrpo molle. (Do gr. *malakos* + *soma*).

* **Malacosteóse,** *f.* (med.) amollecimento dos ossos. (Do gr. *malakos* + *osteon*).

* **Malacozoário,** *adj.* (zool.) que não tem membros e cuja pelle é molle e tôda contráctil; *m. pl.* Nome dado por Blainville aos molluscos. (Do gr. *malakos* + *zoarion*).

* **Maláctico,** *adj.* (med. ant.) o mesmo que *emolliente*. (Gr. *malaktikos*, de *malassein*).

* **Malada,** *f.* (ant.) criada de servir. (De *malado*).

Maladia, *f.* (ant.) solar, terra habitada por vassallos solarengos, sujeitos a encargos feudaes. (Do rad. do germ. *maal*).

Maladio, *m.* e *adj.* (ant.) aquêlle que habitava uma maladia e tinha o fôro de cavalleiro. (Do rad. de *maladia*).

Malado, *m.* (ant.) moradôr em maladia. (Do rad. de *maladia*).

* **Malafaia,** *m.* (gir.) melcatrefe.

Malafortunado, *adj.* não afortunado; desditôso. (De *mal...* + *afortunado*).

* **Málaga,** *m.* vinho procedente de Málaga.

Malagma, *m.* medicamento tópico, pâra amollecêr os tecidos; o mesmo que cataplasma. (Gr. *malagma*, de *malassein*).

* **Malagueiro,** *m.* (ant.) o mesmo que *fanqueiro*. (De *Málaga* n. p.?)

* **Malaguenha,** *f.* espécie de canção e música hispanhola. (De *malaguenho*).

* **Malaguenho,** *adj.* relativo a Málaga; *m.* habitante de Málaga. (De *Málaga* n. p.)

* **Malaguês,** *m.* e *adj.* o mesmo que *malaguenho*).

Malaguêta, *f.* espécie de pimenta muito ardente; cavilha, que se enfia nos fusos das mêsas da amurada de um navio, e dá volta aos cabos de laborar; câda um dos raios salientes da roda do leme. (De *Malaguêta* n. p. afr.)

* **Malaiala,** *m.* língua do grupo decânico.

* **Malaialim,** *m.* o mesmo que *malaiala.*

* **Malaio,** *adj.* relativo á Malásia *ou* aos malaios; *m.* língua dos malaios; *pl.* uma das grandes raças humanas, que povoam Malaca, Samatra, e a parte da Oceânia, que dêlles tomou o nome de *Malásia.*

Malaleuca, *f.* planta myrtácea do Brasil.

* **Malalis,** *m. pl.* tríbus nômadas do Brasil, na cordilheira que fica entre a Bahia e Minas-Geraes.

Malamanhado, *adj.* mal arranjado; mal vestido; desageitado. (De *mal...* + *amanhado*).

* **Malambo,** *m.* casca febrífuga, procedente da Colômbia.

* **Malamente,** *adv.* (ant.) o mesmo que *mal* [2].

* **Malampansa,** *f.* (bras. do Rio), o mesmo que *manampansa.*

* **Malanca,** *f.* espécie de antílope angolense, (*hippotragus equinus*).

* **Malanda,** *f.* representação da divindade feminina, no Congo.

Malandante, *adj.* (p. us.) o mesmo que *infeliz.* (De *mal...* + *andante*).

* **Malandéu,** *m.* (bras.) o mesmo que *malandro.* (Por *malandréu,* de *malandro*).

* **Malandra,** *f.* mulher de ínfima extracção; vagabunda. Cf. Castilho, *Fausto,* p. 333. (Cp. *malandro*).

* **Malandraço,** *m.* grande malandro. (De *malandro*).

Malandragem, *f.* malandrice; conjunto de malandros.

* **Malandrar,** *v. i.* têr vida de malandro.

Malandres, *m. pl.* ferimento transversal na prega do joêlho de uma cavalgadura. (Do lat. *malandria*).

* **Malandrête,** *m.* o mesmo que *malandrim.*

Malandrice, *f.* qualidade de quem é *malandro;* acto próprio de malandro; vida de malandro.

Malandrim, *m.* (pop.) vàdio; gatuno. (It. *malandrino*).

* **Malandrinice,** *f.* o mesmo que *malandrice.* (De *malandrino*).

Malandrino, *adj.* (pleb.) que tem modos *ou* hábitos de malandrim; relativo a malandrim; *m.* malandrim. (It. *malandrino*).

Malandro, *m.* (pleb.) vàdio; indivíduo de ínfima extracção; (ext.) patife; gatuno; * *adj.* (prov. alg.) preguiçôso. (De *mau* + *ladro* [2] > *ma'ladro,* nasalando-se o segundo *a* por infl. do *m* inicial).

* **Malanemía,** *f.* Nome que alguns africanistas dão á doênça do somno.

* **Malápio,** *m.* (corr. de *melápio*).

Mala-posta, *f.* carro pâra transporte de malas postaes; carro *ou* diligência que, àlém das malas postaes, transporta passageiros.

* **Malaquêta,** *f.* (ant.) cavilha náutica, o mesmo que *malaguêta.*

* **Malaquista,** *m.* habitante de Malaca.

Malar, *m.* ôsso que constitue a parte proêminente da face; *adj.* relativo ao ôsso malar *ou* á maçan do rôsto. (Do lat. *mala,* de *mandere*).

* **Malári,** *m.* arbusto africano, herbáceo, rasteiro, de fôlhas sem estípulas, e flôres amareladas.

* **Malária,** *f.* febre paludosa, intermittente e remittente. (T. it., de *mala* + *ária*).

* **Malárico,** *adj.* relativo á *malária.*

* **Mal-armado,** *adj.* Diz-se do toiro que tem hastes defeituosas.

* **Mal-arrumado,** *m.* (bras.) terreno coberto de grandes pedaços de rocha, tornando difficil o trânsito.

* **Malascaras,** *m.* (pop. ant.) homem carrancudo, trombudo, sorumbático. (Cp. *malacara*).

Malassada [1], *f.* ovos que se batem e fritam ao mesmo tempo. (De *mal...* + *assado*).

Malassada [2], *f.* (V. *malhaçada*).

* **Malata,** *f.* (prov.) fêmea do *malato* [1].

* **Malato** [1], *m.* (prov.) cordeiro; carneiro de meia idade *ou* de um anno, pouco mais *ou* menos.

* **Malato** [2], *adj.* (ant.) adoentado. (It. *malato,* do lat. *male* + *aptus*).

* **Malavença,** *f.* (des.) o mesmo que *desavença.* Cf. Garrett, *Camões,* p. 16.

Malaventura, *f.* (p. us.) desventura. (Do lat. *malus* + *venturus*).

Malaventurado, *adj.* o mesmo que *malafortunado.*

Malavindo, *adj.* o mesmo que *desavindo.* (De *mal...* + *avindo*).

Malavinhado, *adj.* Diz-se das vasilhas que tornam azêdo o vinho *ou* que lhe communicam mau gôsto; desordeiro, quando bêbado; (fig.) pessimista. (De *mal...* + *avinhado*).

* **Malaxação,** *f.* espécie de maçagem, destinada a amaciar os tecidos. (Do gr. *malakos.* Cp. *malaxar*).

* **Malaxado,** *part.* de

Malaxar, *v. t.* amassar, pâra fazêr emplastro; * dar maçagem em, moêr, fatigar. (Lat. *malaxare,* do gr. *malassein*).

* **Malbaratado,** *part.* de *malbaratar.*

Malbaratadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que malbarata. (De *malbaratar*).

Malbaratar, *v. t.* vendêr com prejuízo; gastar mal; dissipar. (De *mal...* + *baratar*).

Malbarato, *m.* venda que deixa prejuízo; depreciação; menosprêzo. (De *mal...* + *barato*).

* **Malcasado,** *adj.* que vive mal com o seu consorte; que desposou pessôa de condição inferiôr; *m.* (bras. de Sergipe), espécie de beiju, feito de tapioca e leite de côco. (De *mal...* + *casado*).

* **Malcassá,** *m.* (bras.) o mesmo que *malcasado,* m.

* **Malchacava,** *adj. f.* (ant.) «... enxerga *malchacava.*» *Regimento dos panos de 1590,* ms.

Malcheirôso, *adj.* que cheira mal; fedorento. (De *mal...* + *cheirôso*).

* **Malcómia;** *f.* gênero de plantas crucíferas. (De *Malcom* n. p.)

Malcomido, *adj.* que se alimenta mal; magro, por insufficiência de alimento. (De *mal...* + *comido*).

Malcontentadiço, *adj.* que se contenta difficilmente. (De *mal...* + *contentar*).

Malcontente, *adj.* o mesmo que *descontente.* (De *mal...* + *contente*).

Malcorrente, *adj.* que tem pouca destrêza; que está amuado, escandalizado. (De *mal...* + *corrente*).

Malcozêr, *v. t.* cozêr mal; *v. i.* estar mal cozido. (De *mal...* + *cozêr*).

* **Malcozido,** *part.* de *malcozêr.*

Malcozinhado, *m.* Diz-se do comêr mal arranjado; (fig.) mal feito; mal dirigido; *m.* (des.) taberna; * taberneiro que frita iscas *ou* peixe; * peixe frito *ou* iscas de taberna. (De *mal...* + *cozinhado*).

* **Malcreadêz,** ou **malcriadêz,** *f.* (pop.) qualidade de malcriado; acção *ou* dito próprio de malcriado.

Malcreado, *adj.* ou

Malcriado, *adj.* que não tem bôa educação; descortês; (des.) magro. (De *mal...* + *criado*).

Maldade, *f.* qualidade daquêlle *ou* daquillo que é mau; acção ruím; iniquidade; crueldade;

(fam.) travessura; teimosia. (Lat. *malitas, malitatis*, de *malus*).

* **Mal-de-escancha,** *m.* (bras.) o mesmo que *quebra-bunda*.

* **Mal-de-fôra,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que *feitiço*.

* **Málder,** *m.* medida hollandêsa de capacidade.

* **Mal-de-vaso,** *m.* (bras. do S.) ferida cancerosa na raíz do casco das cavalgaduras.

Maldição, *f.* ou

Maldicção, *f.* acto *ou* effeito de amaldiçoar; praga. (Lat. *maledictio, maledictionis*, de *maledicere*).

Maldict... (V. *maldit...*)

* **Maldigno,** *adj.* (des.) o mesmo que *indigno*. Cf. Filinto, XIX, p. 266. (De *mal...* + *digno*).

Maldita, *f.* (pop.) impigem rebelde; pústula maligna. (De *maldito*).

Maldito, *part.* de *maldizêr*; sinistro; que exerce influência nefasta; que tem má índole; aborrecido; incômmodo. (Lat. *maledictus*, de *maledicere*).

* **Malditôso,** *adj.* (p. us.) desditôso. (De *mal...* + *ditôso*).

Maldizente, *m., f.* e *adj.* pessôa que tem má língua *ou* que fala mal dos outros; diffamadôr. (Lat. *maledicens, maledicentis*, de *maledicere*).

Maldizêr, *v. t.* dizêr mal de; amaldiçoar; dirigir imprecações a; *v. i.* dizêr mal; blasphemar; lastimar-se; *m.* maledicência. (Lat. *maledicere*, de *male* + *dicere*).

Maldôso, *adj.* que tem maldade, que é de má indole; (fig.) travêsso; maliciôso. (Contr. de *maldadôso*, de *maldade*).

* **Maleante,** *m.* e *adj.* (ant.) trapaceiro; enganadôr. (Cp. *malêza*).

* **Malebranchismo,** *m.* doutrina idealista de Malebranche.

Maledicência, *f.* qualidade de quem é maldizente; acto de dizêr mal; murmuração. (Lat. *maledicentia*, de *maledicens*).

Maledicente, *m., f.* e *adj.* o mesmo que *maldizente*. (Lat. *maledicens*, de *maledicere*).

Malédico, *m.* e *adj.* o mesmo que *maldizente*. (Lat. *maledicus*, de *maledicere*).

* **Malêdo,** *m.* bacêllo próprio pâra vinha de cêpa *ou* de pé curto.

Maleficamente, *adv.* de modo *maléfico*.

Maleficência, *f.* qualidade daquêlle *ou* daquillo que é maléfico; disposição pâra fazêr mal. (Lat. *maleficentia*, de *malefacere*).

* **Maleficiado,** *part.* de

Maleficiar, *v. t.* fazêr mal a; prejudicar; damnificar. (De *malefício*).

Malefício, *m.* acto de maleficiar; sortilégio. (Lat. *maleficium*, de *maleficus*).

Maléfico, *adj.* dispôsto pâra o mal; mal intencionado; malévolo; prejudicial. (Lat. *maleficus*, de *male* + *facere*).

* **Maleico,** *adj.* Diz-se de um ácido, proveniente da destillação do ácido málico. (Do lat. *malum*).

* **Maleiro,** *m.* fabricante *ou* vendedôr de malas. (De *mala*).

Maleita, *f.* febre intermittente, sezão. (Do rad. de *mal*. Cp. *malato* [2]).

Maleiteira, *f.* planta euphorbiácea, (*euphorbia papillosa*). (De *maleita*).

Maleitôso, *adj.* que tem maleitas; que causa maleitas. (De *maleita*).

* **Malembos,** *m. pl.* cacongos, que habitam sôbre o Chiloango.

* **Malemo,** *m.* (ant.) pilôto entre os cafres.

Malencarado, *adj.* que tem má cara; carrancudo; que revela má índole. (De *mal...* + *encarado*).

Malensinado, *adj.* o mesmo que *malcriado*. (De *mal...* + *ensinado*).

Malentendido, *adj.* (V. *malintendido*).

Malentrouxado, *adj.* desleixado no vestuário. (De *mal...* + *entrouxado*).

* **Malentrada,** *f.* (ant.) multa que o prêso pagava, ao entrar na cadeia. (De *mal...* + *entrar*).

* **Malesso,** *adj.* Diz-se do toiro que tem mau sangue.

* **Mal-estar,** *m.* indisposição physica *ou* moral; desassocêgo; doënça; situação incômmoda *ou* molesta; organização defeituoza; perturbação no espírito público.

Malestreado, *adj.* que se estreou mal; desastrado; malfadado; que tem má cara. (De *mal...* + *estreado*).

Malêta [1], *f.* pequena mala. (De *mala*).

* **Malêta** [2], *m.* toireiro sem mérito.

* **Maleva,** *f.* (ant.) o mesmo que *fiança*.

Malevolamente, *adv.* de modo *malévolo*.

Malevolência, *f.* qualidade de quem é malevolente. (Lat. *malevolentia*, de *malevolens*).

Malevolente, *adj.* o mesmo que *malévolo*. (Lat. *malevolens*, de *male* + *volens*).

Malévolo, *adj.* que tem má vontade contra alguém; que tem má índole; maléfico. (Lat. *malevolus*, de *male* + *volo*).

Malêza, *f.* abundância de ervas nocivas ás sementeiras; * (ant.) maldade, mal, desgraça. (Lat. *malitia*, de *malus*).

Malfadadamente, *adv.* de modo *malfadado*; desgraçadamente.

Malfadado, *part.* de

Malfadar, *v. t.* vaticinar má sorte a; tornar infeliz, desgraçar. (De *mal...* + *fadar*).

Malfalante, *adj.* o mesmo que *maldizente*. (De *mal...* + *falante*).

* **Malfario,** *m.* (ant.) adultério. (Do it. *malfare*).

Malfazejo, *adj.* o mesmo que *maléfico*. (De *malfazêr*).

Malfazêr, *v. i.* fazêr mal; causar damno. (De *mal...* + *fazêr*).

Malfeito, *adj.* que não é feito com perfeição; deforme; (fig.) mau; maldôso; injusto; immerecido. (De *mal...* + *feito*).

Malfeitôr, *m.* aquêlle que commette crimes *ou* actos condemnáveis; facínora; *adj.* malfazêjo. (De *mal...* + *feitôr*).

Malfeitoria, *f.* malefício; delito. (De *malfeitôr*).

Malferido, *part.* de

Malferir, *v. t.* ferir gravemente, de morte; tornar renhido, cruento. (De *mal...* + *ferir*).

Malga, *f.* tigela vidraça, branca *ou* de côr. (Lat. *madiga*, do gr. *matyis*).

* **Malgache,** ou **malgacho,** *adj.* relativo a Madagascar, *ou* aos habitantes desta ilha; *m.* habitante de Madagascar; língua de Madagascar.

* **Malgaxe,** *m.* e *adj.* o mesmo *ou* melhor que *malgache*.

Malha [1], *f.* câda um dos nós *ou* voltas de um fio *ou* de qualquer fibra têxtil, entrançados *ou* tecidos por certos processos; abertura entre êsses nós; trança de fio de metal, com que se faziam armaduras; mancha na pelle dos animaes; mancha natural; descoloração *ou* mancha no conjunto da vegetação de um terreno. (Lat. *macula*).

Malha [2], *f.* acto de *malhar*.

Malha [3], *f.* o mesmo que *choça*. (Lat. *magalia*, do carth. *magar*).

Malha [4], *f.* antiga moéda, mealha; chapa metállica no jôgo do chinquilho e do fito. (B. lat. *medalea*).

* **Malhaçada,** *f.* (herald.) maço *ou* malho nos brasões. (Do rad. de *malho*).

Malhada [1], *f.* o mesmo que *enrêdo.* (De *malha* [1]).

Malhada [2], *f.* pancada com malho. (De *malho*).

Malhada [3], *f.* acto de malhar; logar em que se malha. (De *malhar*).

Malhada [4], *f.* cabana de pastôres; curral de gado; rebanho de ovêlhas; * estada de gado lanígero em terras de semeadura pâra as estrumar; lura, toca. (De *malha* [3]).

* **Malhada** [5], *f.* (prov. beir.) mata de carvalhos já crescidos mas ainda não adultos.

* **Malhadal,** *m.* (marn.) espaço, quási sempre cultivado, entre a defensão da marinha e o entraval. (Cp. *malhadil*).

Malhadeiro, *m.* instrumento com que se malha trigo; aquêlle que é malhadiço; aquêlle que é objecto de motejos; *adj.* malhadiço; grosseiro; tôsco. (De *malhada* [2]).

Malhadela, *f.* obrigação, que alguns foreiros tinham de dar aos senhorios certos dias de trabalho; * o mesmo que *malha* [2]. (De *malhar*).

Malhadiço, *adj.* habituado a levar pancadas; incorrigível; descarado. (De *malhado* [1]).

* **Malhadil,** *m.* (prov. alent.) espaço cultivado em meio de charneca. (De *malhada* [4]).

Malhado [1], *part.* de *malhar.*

Malhado [2], *adj.* que tem malhas *ou* manchas; *m.* sectário do partido constitucional, na linguagem do partido absolutista, em Portugal; arbusto pittosporáceo do Brasil. (De *malha* [1]).

Malhadoiro, *m.* sítio, em que se malham cereaes. (De *malhar*).

Malhador, *m.* indivíduo que malha; *adj.* desordeiro; que gosta de batêr em qualquer pessôa. (De *malhar*).

Malhadouro, *m.* (V. *malhadoiro*).

* **Malhagem,** *f.* (pesc.) bitola *ou* padrão das malhas de uma rêde. (De *malha* [1]).

Malhal, *m.* travéssa de madeira, que assenta no pé da uva, dentro dos lagares, e sôbre a qual carrega a vara do lagar; pedaço de barrote, em que os esculptôres assentam a pedra em que trabalham; * baixête. (Do rad. de *malho*).

* **Malhanas,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Malhante,** *m.* (açor.) official de ferreiro, que affeiçôa os pregos com o malho. (De *malhar*).

Malhão, *m.* tiro por alto, no jôgo da bola; bola, com que se faz êsse tiro; malhal; (ant.) balisa, marco; * (prov. trasm.) feixe de giestas *ou* outras plantas, atado com um vincilho e servindo pâra vedar terras. (De *malho*).

Malhar, *v. t.* batêr com malho *ou* instrumento análogo; debulhar nas eiras (cereaes); batêr, contundir; (fig.) zombar; *v. i.* dar pancadas. (De *malho*).

Malheirão, *m.* jôgo de rapazes, em que um, sentado nas costas de outro, lhe dá com o cotovêlo e com o punho, até que adivinhe quantos dêdos da outra mão êlle tem abertos. (Do rad. de *malhar*).

Malheiro, *m.* (ant.) aquêlle que fabricava malhas pâra cotas de malha; * instrumento, usado na fabricação de rêdes de pesca. (De *malha* [1]).

* **Malhetado,** *part.* de

Malhetar, *v. t.* fazêr malhêtes em; encaixar (uma peça de metal *ou* madeira noutra). (De *malhête*).

Malhête, *m.* encaixe feito na extremidade de duas tábuas, pâra que se adaptem perfeitamente; pequeno malho *ou* maço, com que, nas sessões maçónicas, um dignitário chama a attenção dos irmãos presentes; malha de ferro *ou* madeira, ao longo das enxárcias, num navio. (De *malho* e *malha* [1]).

Malho, *m.* espécie de martelo de ferro *ou* de pau, mas sem unhas *ou* orêlhas; maço de calceteiro; matraca; (fig.) pessôa hábil, fina; * (fam.) coisa certa, infalível.

Malhoada, *f.* (chul.) conluio; tramoia. (Do rad. de *malha* [1]).

Mal-humorado, *adj.* que tem maus humôres; infermiço; achacado; (fig.) amuado; zangado; intratável.

* **Máli,** *m.* pedagogo, entre os cafres de Quelimane. (T. afr.)

* **Malibundo,** *m.* o mesmo que *maribundo.*

Malícia, *f.* má índole; propensão pâra o mal; velhacaria; astúcia; interpretação maliciosa; ronha; brejeirice; dito picante. (Lat. *malitia,* de *malus*).

* **Maliciado,** *part.* de

* **Maliciar,** *v. t.* attribuir malícia a; tomar em mau sentido. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.,* II, p. 263. (De *malicia*).

Maliciosamente, *adv.* de modo *maliciôso;* arteiramente.

Maliciôso, *adj.* que tem malícia; finório; sagaz. (Lat. *malitiosus,* de *malitia*).

* **Málico,** *adj.* Diz-se de um ácido, que existe em muitos vegetaes. (Do lat. *malum*).

Maligna, *f.* febre de mau carácter; typho. (De *maligno*).

Malignado, *part.* de *malignar.*

Malignamente, *adv.* com malícia, com maldade. (De *maligno*).

Malignante, *adj.* o mesmo que *maliciôso.* (Lat. *malignans,* de *malignare*).

Malignar, *v. t.* tornar mau *ou* maligno; viciar; *v. i.* recrudescêr, (falando-se de doênças). (Lat. *malignare,* de *malignus*).

Malignidade, *f.* qualidade de maligno. (Lat. *malignitas, malignitatis,* de *malignus*).

Maligno, *adj.* tendente pâra o mal; maliciôso; nocivo, muito mau; de má qualidade. (Lat. *malignus,* de *malus*).

* **Malim,** *m.* (prov.) o mesmo que molhêlha. (De *mala*).

Malina [1], *f.* águas vivas das marés. (Lat. *malina,* que se liga ao anglo-saxão *magle,* grande).

Malina [2], *f.* Fórma pop. de *maligna;* febre de mau carácter.

Malintencionado, *adj.* que tem más intenções *ou* má índole. (De *mal...* + *intencionado*).

Malintendido, *adj.* que intende mal; mal interpretado; *m.* equívoco. (De *mal...* + *intendido*).

* **Malinu,** *m.* o mesmo que *doutôr,* entre os moiros da África oriental. (T. afr.)

* **Malíssimo,** *adj.* muito mau; que é peór que tôdos. «Oh *malissimo* dos homens!» Filinto, XXII, p. 77. (Do lat. *malus*).

Malleabilidade, *f.* qualidade do que é *malleável.*

* **Malleáceo,** *adj.* similhante a martelo; *m. pl.* família de molluscos acéphalos, que têm fórma de martelo. (Do lat. *malleus*).

* **Malleado,** *part.* de *mallear.*

Malleador, *m.* e *adj.* o que malleia. (De *mallear*).

Mallear, *v. t.* convertêr em lâminas, distendêr a martelo, (um metal); batêr com martelo; * (fig.) abrandar; tornar susceptível de outro feitio; tornar dócil. (Do lat. *malleus*).

Malleável, *adj.* que se póde *mallear;* (fig.) flexível; dócil.

* **Malleiforme,** *adj.* que tem fórma de martelo. (Do lat. *malleus* + *forma*).

* **Mallembecelle,** *m.* planta africana, vivaz, de fôlhas oppostas, glabras, e flôres monopétalas infúndibuliformes.

Malleolar, *adj.* relativo aos *malléolos.*

Malléolo, *m.* saliência óssea do tornozêlo. (Lat. *malleolus,* de *malleus*).

Mallogradamente, *adv.* de modo *mallogrado;* infructuosamente; sem bom êxito.

Mallogrado, *part.* de

Mallograr, *v. t.* inutilizar; fazêr gorar; fazêr desapparecêr; *v. p.* gorar-se; não ir ávante; perdêr-se prematuramente; não têr o resultado que se desejava. (De *mal*... + *lograr*).

Mallôgro, *m.* effeito de *mallograr*.

* **Mallora,** *f.* palmeira de Madagascar. (De *Mallora* n. p. mith.)

* † **Malm,** *m.* (geol.) espécie de terreno juraico da série mesozoica.

Malmajuda, *f.* árvore brasileira.

* **Malmentinhos,** *adv.* (prov. alg.) de leve.

Malmequer, *m.* Nome de várias plantas da fam. das compostas, vulgar em campos e jardins. (De *mal*... + *me* + *querêr*).

Malmequerzinho, *m.* planta parasita, (*epipactis campinaria*). (De *malmequer*).

Malnascido, *adj.* nascido com má sorte; malfadado; que tem má índole; que é de baixa estirpe. (De *mal*... + *nascido*).

* **Mal-nero,** *m.* doënça das vinhas, o mesmo que *maromba*.

Malo, *adj.* Us. na loc. adv. *alto e malo,* ao acaso, a êsmo, sem escôlha. (Do lat. *malus*).

* **Malobathro,** *m.* Designação antiga de uma árvore asiática, talvêz o bétel. (Gr. *malobathron*).

* **Maloca,** *f.* grande barraca, coberta de palmas sêccas, habitação de cocamas e de outros indígenas da América do Norte; bando de indígenas do Brasil.

Maloio, *m.* campónio; aldeão; lapuz.

* **Malôlo,** *m.* árvore africana, (*anona senegalensis*, Pers.)

* **Malonato,** *m.* combinação do ácido malónico com uma base. (De *malónico*).

* **Malónico,** *adj.* Diz-se de um ácido, derivado do ácido málico por oxydação. (De *málico*).

* **Malopa,** *f.* planta malvácea da bacia do Mediterrâneo.

Malotão, *m.* grande mala; grande pacote *ou* troixa. (De *malote*).

Malote, *m.* pequena mala; peça de oleado, em que o soldado involve o capote. (De *mala*).

Malparado, *adj.* que está arriscado a perdêr-se; pouco seguro; *part.* de

* **Malparar,** *v. t.* arriscar; aventurar; sujeitar a mau destino. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 225. (Do lat. *male* + *parare*).

Mal-peccado, *adv.* (pop.) infelizmente; * oxalá, praza a Deus; * *m.* infelicidade. (De *mal*... + *peccado*).

* **Malpígia,** *f.* gênero de plantas, muito ramosas, da América. (De *Mapighi* n. p.)

Malpigiáceas, *f. pl.* família de plantas que tem por typo a malpígia. (De *malpigiáceo*).

* **Malpigiáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *malpígia*.

* **Malpinguinho,** *m.* (bras.) o mesmo que *mapinguim*.

Mal-propício, *adj.* impróprio; pouco adequado.

Malquerença, *f.* qualidade de *malquerente;* o mesmo que malevolência.

Malquerente, *adj.* que quer mal a outrem; malévolo; inimigo. (De *malquerêr*).

Malquerêr, *v. t.* querêr mal a; sêr inimigo de. (De *mal*... + *querêr*).

* **Malqueria,** *f.* (ant.) o mesmo que *malquerença*. (De *malquerêr*).

* **Malquerido,** *part.* de *malquerêr*.

Malquistado, *part.* de

Malquistar, *v. t.* inimizar; tornar malquisto. (De *malquisto*).

Malquisto, *adj.* que adquiriu inimigos; que tem má fama; antipathico; odiado. (De *mal* + *quisto*).

Mal-regido, *adj.* que se governa mal.

Malroupido, *m.* e *adj.* o mesmo que *maltrapilho*. (De *mal*... + *roupa*).

Malsão, *adj.* doentio; convalescente; mal curado. (De *mal*... + *são*).

Malsim, *m.* fiscal alfandegário; zeladôr dos regulamentos policiaes; beleguim; (ext.) espião; denunciante; *adj.* que denuncía, que espía. (Do hebr., segundo P. Caldas).

Malsinação, *f.* acto *ou* effeito de *malsinar*.

* **Malsinado,** *part.* de

Malsinar, *v. t.* denunciar, sendo malsim; denunciar; calumniar; dar má interpretação a; agoirar mal de. (De *malsim*).

Malsoante, *adj.* que sôa mal; (fig.) que escandaliza os ouvidos de pessôas honestas *ou* religiosas. (De *mal*... + *soante*).

Malsoffrido, *adj.* que não é resignado; que é impaciente. (De *mal*... + *soffrido*).

Malsofrido, *adj.* o mesmo que *malsoffrido*.

Malt, *m.* cevada, que se faz germinar e seccar, e que serve pára a fabricação da cerveja. (Ingl. *malt*, do al. *malz*).

Malta, *f.* reünião de gente de baixa condição; súcia; caterva; reünião de trabalhadôres, que se transportam juntamente, de um pára outro logar, em procura de trabalhos agrícolas; ciganagem; vida airada; tuna; *casa de* ~, casa onde vivem *ou* dormem, como em família, vários môços de fretes. (De *Malta* n. p.?)

Maltagem, *f.* preparação do malt. (De *malt*).

* **Malte,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *malt*.

Maltês [1], *adj.* * relativo a Malta *ou* á ordem militar de Malta; e diz-se dos gatos cinzentos; *m.* cavalleiro de Malta; * língua de Malta. (De *Malta* n. p.)

Maltês [2], *m.* trabalhadôr que vive em maltas, sem domicílio certo. (De *malta*).

Maltesia, *f.* rancho de maltêses, trabalhadôres. (De *maltês*).

Maltêz, *m.* e *adj.* (V. *maltês*).

Maltha, *f.* substância, gelatinosa e molle durante o estio, e dura em tempo frio, chamada tambem pêz mineral. (Gr. *maltha*).

* **Malthusianismo,** *m.* doutrina de Malthus. Êste economista inglês, sustentando que a população cresce mais que a producção das substâncias alimentícias, defendeu que se devia restringir por qualquer fórma a reproducção da espécie humana.

* **Malthusiano,** *adj.* relativo ao systema económico de Malthus; *m.* sectário da doutrina de Malthus. (De *Malthus* n. p.)

* **Maltina,** *f.* alcaloide que se extrái do malte.

* **Maltosta,** *f.* impôsto de 48 reis por tonel, que pagavam os que no Pôrto embarcavam vinho. (B. lat. *mala tolta*, de *malus*, mau, e *tolta*, prêsa, de *tollere*, tirar).

Maltrapido, *adj.* ou

Maltrapilho, *m.* e *adj.* indivíduo mal vestido, esfarrapado; desprezível. (De *mal*... + *trapo*).

* **Maltratado,** *part.* de

Maltratar, *v. t.* tratar mal; recebêr mal; vêxar; damnificar; lesar physicamente; estragar. (De *mal*... + *tratar*).

* **Maltreito,** *adj.* (ant.) o mesmo que

* **Maltrido,** *adj.* (ant.) maltratado; ferido. (Do lat. *male* + *tritus*).

Maluca, *f.* mulher sem juízo; doida; mulher estouvada *ou* leviana. (De *maluco*).

Malucar, *v. i.* dizêr *ou* praticar maluquices; andar pensativo *ou* scismático. (De *maluco*).

Maluco, *m.* doido, mentecapto; indivíduo apalermado; doidivanas; aquêlle que parece doido: extravagante; moéda portuguêsa de bronze, cunhada na ilha Terceira; (burl.) pataco; *adj.* tonto; adoidado; extravagante. (Cast. *maluco*).

* **Malundas,** *m. pl.* pôvo sertanejo de Angola.

* **Malunga,** *f.* (T. de Angola), espécie de manilha.

* **Malungo,** *m.* camarada, companheiro. Nome, com que reciprocamente se designam os nêgros que no mesmo navio sáem da África. (T. afr.)

Maluqueira, *f.* doênça de maluco; maluquice; estado de quem é *maluco*.

Maluquice, *f.* acto *ou* dito, próprio de maluco; scisma. (De *maluco*).

* **Malúrdia,** *f.* (gir.) mãi.

* **Màlusado,** *part.* de

* **Màlusar,** *v. t.* usar mal, abusar. (De *mal*... + *usar*).

* **Maluvo,** *m.* bebida fermentada, produzida pêla seiva açucarada do bordão, e muito apreciada pêlos indígenas africanos, contendo 3 a 5 por cento de álcool. (T. bund.)

Malva, *f.* gênero de plantas emollientes, de que há muitas espécies; * *ir pâra as* ~, (loc. fam.) ir pâra o cemitério; morrêr; * (gir.) chapéu molle. (Lat. *malva* = gr. *malakè*, cujo rad., commum a *malakos*, designa a ideia de *molle, amollecêr*).

Malváceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a malva. (De *malváceo*).

Malváceo, *adj.* relativo *ou* similhante á malva. (Lat. *malvaceus*, de *malva*).

Malvadamente, *adv.* á maneira de *malvado*.

Malvadêz, *f.* qualidade *ou* acto de *malvado*.

Malvado, *m.* e *adj.* o que pratica actos infamantes *ou* criminosos, *ou* é capaz de os praticar. (Do lat. *male* + *levatus*).

Malvaísco, *m.* planta malvácea, de fôlhas e raízes medicinaes, e de que a altheia é uma espécie. (Inversão do lat. bot. *hibiscus* + *malva*).

Malvalistro, *m.* planta malvácea do Brasil.

Malvar, *m.* terreno, em que crescem malvas. (De *malva*).

Malva-rosa, *f.* planta malvácea, muito aromática, (*althæa rosea*).

Malvasia, *f.* variedade de uva odorífera e dôce; vinho feito dessa qualidade de uva. (De *Malvasia*, n. p.)

* **Malvasia-da-passa,** *f.* o mesmo que *malvasia-fina*.

* **Malvasia-do-bairro,** *f.* o mesmo que *almáfego*, em Ourem.

* **Malvasia-fina,** *f.* casta de uva beirôa.

* **Malvasia-grossa,** *f.* casta de uva, na região do Doiro e no Alentejo.

* **Malvasia-penaguiota,** *f.* casta de uva, na região do Doiro. (De *malvasia* + *Penaguião* n. p.)

* **Malvasia-vermêlha,** *f.* casta de uva, cujos bagos, dôces e aromâticos, tem côr de rosa muito viva.

* **Malveiro,** *m.* (prov. trasm.) sarampo benigno. (De *malva*).

Malventurôso, *adj.* o mesmo que *malaventurado*.

Malversação, *f.* acto *ou* effeito de malversar. (Do lat. *male* + *versatio*).

Malversado, *part.* de *malversar*.

Malversadôr, *m.* aquêlle que malversa. (De *malversar*).

Malversar, *v. t.* administrar mal; fazêr subtracções abusivas de; dilapidar. (Do lat. *male* + *versare*).

Malvisto, *adj.* antipáthico; odiado; que tem má fama. (De *mal*... + *visto*).

Malviz, *m.* pássaro dentirostro, (*turdus iliacus*).

* **Malvo,** *m.* (bras.) fibras têxteis de certas árvores, (*bauhinia*).

Mama, *f.* parte glandular do peito da mulher e das fêmeas dos animaes, servindo pâra a secreção e excreção do leite; leite, que as crianças sugam do seio da mãi *ou* da ama. (Lat. *mamma* = gr. *mamma*).

* **Mama-de-cachôrra,** *f.* árvore fructífera do Brasil, (*eugenia formosa*, Camb.)

Mamadeira, *f.* instrumento pâra extrahir leite do peito da mulher, *ou* pâra amamentar artificialmente crianças. (De *mamar*).

Mamado, *part.* de *mamar*; * (chul.) desapontado, embaçado; desilludido.

Mamadura, *f.* acto de mamar; tempo que dura a amamentação. (De *mamar*).

Mamal, *adj.* * o mesmo que *mamário*. (Lat. *mammalis*, de *mamma*).

* **Mamãi,** *f.* (bras.) o mesmo que *maman*.

Mamalhudo, *adj.* (pleb.) que tem grandes mamas. (Do rad. de *mama*).

Mamalogia, *f.* (e der.) o mesmo que *mammalogia*, etc.

* **Mamaluco** [1], *m.* o mesmo que *mameluco*.

* **Mamaluco** [2], *m.* (bras.) espécie de árvore de construcção.

Maman, *f.* (inf.) o mesmo que *mãi*. (T. onom. da linguagem das crianças, em quási todas as línguas).

Mamanga, *f.* planta leguminosa do Brasil, (*cassia medica*).

Mamão, *adj.* que mama muito; que, depois de desmamado, ainda pede mama; *m.* aquêlle que mama muito *ou* que ainda quer mama, findo o tempo que se destinou á amamentação; * burro de um anno; rebento que rouba á planta o succo alimentício; fruto do mamoeiro; o mesmo que *mamoeiro*. (De *mamar*).

* **Mamãozeiro,** *m.* o mesmo que *mamoeiro*.

Mamar, *v. t.* sugar (o leite) da mãi *ou* da ama; (fig.) extorquir; enganar; ludibriar; * *v. i.* sugar o leite materno *ou* da ama. (De *mama*).

* **Mamário,** *adj.* relativo á mama; (bot.) Dizse de qualquer parte de um vegetal, na qual apparecem elevações *ou* mamillos. (De *mama*).

* **Mamaurana,** *f.* (bras. do N.) Nome de duas espécies de árvores, cujo alburno filamentôso serve pâra cordas e pâra calafetar navios.

* **Mamba,** *f.* grande serpente venenosa da África do Sul.

* **Mambar,** *m.* prêto meio civilizado, que volta das colónias portuguêsas pâra o sertão.

* **Mambarés,** *m. pl.* índios do Brasil, em Mato-Grôsso.

* **Mambisses,** *m. pl.* indígenas da ilha de Cuba.

* **Mambuca,** *f.* espécie de abêlha do Brasil.

* **Mambude,** *m.* árvore angolense.

* **Mambumbá,** *m.* arbusto africano, de propriedades purgativas.

* **Mambunde,** *m.* árvore da Guiné portuguêsa.

* **Mambungo,** *m.* árvore de Angola.

* **Mamelado,** *adj.* em que há mamelões; constituído por mamelões. «As termites das clareiras construem montes *mamelados*...» Serpa Pinto, I, p. 217.

Mamelão, *m.* (neol.) montículo insulado. (Fr. *mamelon*, de *mamelle*).

Mameluco, *m.* * soldado de uma tropa egípcia, formada primitivamente de escravos; filho de mulher indígena e de europeu, no Brasil. (Do ar. *mamluk*).

* **Mamengás,** *m. pl.* indígenas brasileiros da região do Amazonas.

Mamif... o mesmo que *mammif*...

* **Mamilho,** *m.* proëminência de metal, na superfície interna das bôcas do fôgo. Cf. Leoni, *Dicc. de Artilh.*, inédito. (Cp. *mamillo*).

* **Mamillão,** *m.* Termo, propôsto, no interesse da língua portuguêsa, em substituïção do bárbaro *mamelão*. (Cp. *mamillo*).

* **Mamillar** [1], *m.* espartilhô, faixa, ou lenço,

com que as mulheres velam o peito. (Lat. *mamillare*, de *mamillo*).

Mamillar [2], *adj.* relativo ao mamillo; que tem fórma de mamillo. (De *mamillo*).

* **Mamillária,** *f.* gênero de cactos. (De *mamillo*).

Mamillo, *m.* bico do peito; pequena protuberância da pelle, em fórma de bico do peito. (Lat. *mamilla*, dem. de *mamma*).

Mamillóso, *adj.* que tem mamillo *ou* forma de mamillo. (De *mamillo*).

Maminha, *f.* (inf.) o leite da mama. (De *mama*).

* **Mamite,** *f.* inflamação nas mamas. (De *mama*).

* **Mamixi,** *m.* fruto silvestre do Brasil.

Mamma, *f.* (e der.) o mesmo que *mama*, etc.

* **Mammalogia,** *f.* estudo, tratado, àcêrca das mamas. (Do gr. *mamma* + *logos*).

* **Mammalógico,** *adj.* relativo á *mammalogia*.

* **Mammalogista,** *m.* aquêlle que é versado em *mammalogia*.

Mammífero, *adj.* que tem mamas; *m. pl.* classe de animaes vertebrados, que occupa o primeiro logar na escala zoológica. (Do lat. *mamma* + *ferre*).

Mammiforme, *adj.* que tem fórma de mama. (Do lat. *mamma* + *forma*).

Mammuth, *m.* ou

Mammuthe, *m.* corpulento animal, do gênero elephante, e cuja espécie desappareceu, encontrando-se hôje em estado fóssil, sobretudo na Sibéria. (Or. desconhecida. Talvêz de *mahmud*, n. do elephante branco, em que montava o chefe abyssínio que no século VI atacou Meca).

Mamôa, *f.* fruto do mamoeiro: oiteiro de aspecto análogo ao de um seio de mulher; (burl.) mama grande. (Do rad. de *mama*).

* **Mamoca,** *f.* (fam.) mama que ainda não attingiu desinvolvimento completo. (De *mama*).

Mamoeiro, *m.* árvore papaiácea da África e da América. (De *mamôa*).

* **Mamola,** *f.* (prov. trasm.) sinecura; coisa de que se tira facilmente grande resultado. (De *mamar*).

Mamona [1], *f.* semente do ricino; carrapateiro. (T. bras.)

* **Mamona** [2], *f.* peixe dos Açôres. (De *mama*).

Mamoneira, *f.* planta euphorbiácea, (*ricinus communis*). (De *mamona* [1]).

Mamoneiro, *m.* planta euphorbiácea, (*palma christi*), o mesmo que *carrapateiro* ou *ricino*. (De *mamona* [1]).

* **Mamoninho-bravo,** *m.* (bras.) o mesmo que *estramónio*, (*datura stramonium*).

* **Mamoribálli,** *m.* árvore da Guiana inglêsa.

* **Mamôso,** *adj.* que tem mamas; mamudo; que tem fórma de mama *ou* de mamillo; (flg.) arredondado; boleado. «...o racimo *ampli-mamôso*...» Castilho, *Geórgicas*, p. 81. (Lat. *mammosus*, de *mamma*).

* **Mamota** [1], *m.* e *f.* (pop.) pessôa atoleimada, aparvalhada.

Mamota [2], *f.* (V. *jaracatiá*).

* **Mamote,** *m.* (bras.) bezêrro que ainda mama; *adj.* (chul. ant.) ridículo; tôlo.

* **Mamparra,** *f.* súcia; camaradagem de pândegos *ou* vàdios; *pl.* (bras.) evasiva; subterfúgio. (De *mão* + *parar?*).

* **Mampárria,** *f.* o mesmo que *mamparra*.

* **Mampofa,** *f.* arbusto da Guiné, de propriedades antihelmínthicas.

* **Mamposteiro,** *m.* (ant.) procuradôr; hômem *pôsto* pêla *mão* de alguém, pâra algum negócio; recebedôr de esmolas pâra cativos. (De *mão* + *pôsto*).

* **Mamuarana,** *f.* o mesmo que *mamurana*.

* **Mamude,** *m.* (ant.) moéda de Surate, provavelmente o mesmo que *mahamúdi*.

Mamudo, *adj.* o mesmo que *mamalhudo*.

Mamujar, *v. i.* mamar aos poucos, com interrupções, sem appetite. (Do rad. de *mama*).

* **Mamulengos,** *m. pl.* (bras.) divertimento popular, consistindo em representações dramáticas por meio de bonecos; títeres.

Mamurana, *f.* árvore brasileira, de fibras têxteis.

Mamute, *m.* (V. *mammuthe*).

Mana, *f.* (ant. e fam.) o mesmo que *irman*; tratamento familiar de cunhada *ou* cunhado pâra cunhada. (De *mano*).

Maná, *m.* (V. *manná*).

Manacá, *m.* planta escrofularínea do Brasil, (*francisca uniflora*).

* **Manacan,** *m.* o mesmo que *manacá*.

Manada [1], *f.* rebanho de gado graúdo; (ant.) rancho, grupo de gente; * (bras.) magote de trinta a quarenta éguas *ou* burras, dominadas por um garanhão. (Da mesma or. que *mesnada*).

Manada [2], *f.* (prov.) mão-cheia de alguma coisa; * pequena porção. (Do lat. *manus*).

* **Manadeira,** *f.* ou

Manadeiro, *m.* o mesmo que *manancial*. (De *manar*).

* **Manadío,** *adj.* relativo a manada; que anda em manada. Cf. A. Baganha, *Hyg. Pec.*, p. 50 e 166. (De *manada*).

* **Manado,** *part.* de *manar*.

* **Manageira,** *f.* mulher que dirige o trabalho da ceifa. (Cp. *manageiro*).

Manageiro, *m.* (prov. alent.) aquêlle que dirige o trabalho das ceifas; * maioral, capataz; * o mesmo que *marnôto*. (Do fr. *menageur?*)

* **Manaia,** *f.* (prov. dur.) bragas; calças curtas de varino.

* **Manaio,** *adj.* (prov. trasm.) vêsgo; pisco.

* **Manaixo,** *m.* (prov. beir.) vestuário de mulher, garrido *ou* vistôso, mas de pouco prêço. (Cp. *manaia*).

* **Manajós,** *m. pl.* tribu de indios do Brasil, oriundos dos tupinambás.

* **Manakim,** *m.* pássaro dentirostro da América.

* **Manalha,** *f.* (ant.) bando de estroinas *ou* tunantes; súcia de valdevinos. (De *mano*).

* **Manalvo,** *adj.* que tem manchas brancas nas mãos, (dizia-se do cavallo). (Do lat. *manus*+*albus*).

* **Manampansa,** *f.* (bras. do Rio) espécie de beiju, feito de massa de mandioca e temperado com açúcar e erva dôce.

* **Manana** [1], *f.* pulseira de varêtas de metal, na Lunda.

* **Manana** [2], *m.* madeira amarela de Taiti.

Manancial, *m.* nascente de água; fonte; (ext.) origem; fonte abundante; *adj.* que mana *ou* corre incessantemente. (Do rad. de *manar*).

Manancialmente, *adv.* sem cessar; perennemente. (De *manancial*).

* **Manangüêra,** *m.*, *f.* e *adj.* (bras.) pessôa magra.

Manante, *adj.* que mana. (Lat. *manans*, de *manare*).

Manantéu, *m.* ave, também conhecida por *papa-figos*.

* **Manáos,** ou **manaus,** *m. pl.* numerosa tribu de indios do Brasil, nas margens do Amazonas.

Manápula, *f.* (pop.) mão grande e mal feita. (Corr. de *manopla*).

Manaquim, *m.* pássaro dentirostro da América, (*pipra*).

* **Manapuçá,** *m.* (bras. do Ceará) árvore melastomácea do Brasil.

Manar, *v. i.* correr em abundância, perenne-

mente; fluír; brotar; (fig.) originar-se; provir; *v. t.* vertêr sem cessar (um líquido); (fig.) produzir; derramar. (Lat. *manare*).

Manatim, *m.* gênero de mammíferos marinhos.

* **Manatoto,** *m.* língua de Timôr.

* **Manauê,** *m.* (bras.) espécie de bôlo, feito de fubá de milho, mel, etc.

Mancal, *m.* pau ferrado para o jôgo do fito; peça de ferro, calçado de aço, que serve de apoio á carapuça em que gira o aguilhão, nos ingenhos de açucar; peça de bronze, nos mesmos ingenhos; *pl.* (ant.) jôgo do fito. (Do rad. de *manco?*)

* **Mancar** [1], *v. i.* coxear, manquejar; *v. t.* tornar manco. (De *manco*).

Mancar [2], *v. i.* (ant.) fazêr falta, faltar. (B. lat. *mancare*, do lat. *mancus*. Cp. fr. *manquer*).

Mancarra, *f.* mendobi da Guiné.

Mancêba, *f.* mulher amancebada; concubina; (ant.) amásia de clérigo. (De *mancêbo* [2]).

Mancebia [1], *f.* estado de quem vive amancebado; vida dissoluta. (De *mancêbo* [2]).

Mancebia [2], *f.* (des.) juventude; os jóvens. Cf. Filinto, XVIII, p. 12. (De *mancêbo* [1]).

* **Mancebil,** *adj.* relativo a mancêbo; juvenil. Cf. Filinto, III, p. 122. (De *mancêbo* [1]).

Mancêbo [1], *m.* indivíduo jovem; rapaz; fasquia, com que se amparam as tábuas, pâra se pregarem em forros *ou* logar alto; (des.) criado; homem que trabalha por salário; * (prov. alent.) pau que liga a extremidade anteriôr das chêdas ao cabeçalho, pâra o mantêr horizontal; * (bras.) cabido pâra roupa, formado de uma haste com vários braços; *adj.* o mesmo que *juvenil*. (Lat. *mancipium*, de *manceps*).

* **Mancêbo** [2], *m.* (des.) amante; homem que tem amásia *ou* concubina. (Do ar. *mançubon*, de *maçaba*. Cf. frei J. de Sousa, *Vestig.*)

Mancenilha, *f.* variedade de azeitona; mancenilheira. (Cast. *manzanilla*, de *manzana*).

Mancenilheira, *f.* árvore euphorbiácea, de cujo fruto e tronco se extrái um succo venenôso, e de cuja sombra se diz que é lethifera *ou* nociva. (De *mancenilha*).

Mancha, *f.* mácula, nódoa; malha; labéu na reputação *ou* na fama; pincelada; * cama do javali; * (bras.) doênça que ataca o tabaco. (Lat. *macula*).

Manchado, *part.* de *manchar*.

* **Manchamba,** *f.* herdade *ou* quinta, na região de Lourenço-Marques.

Manchar, *v. t.* pôr mancha em; sujar; emporcalhar; (fig.) infamar; desacreditar; dar pinceladas claras e escuras em, antes de as empastar. (De *mancha*).

* **Manchêgo,** *adj.* Diz-se do herói de Cervantes, do fidalgo da Mancha, D. Quichote. (De *Mancha* n. p.)

* **Mancheia,** *f.* o mesmo que *mão-cheia*.

Manchil, *m.* cutello de carniceiro; * (ant.) o mesmo que *foice;* * antiga arma de guerra. (Do ar. *mind-jal*).

* **Mancho,** *m.* (açor.) aquillo que se abrange com a mão. (Cp. *manga*).

* **Manchó,** *m.* (prov.) ave implume.

* **Manchoca,** *f.* (prov. beir.) pequena porção de vinho, que se fabríca no comêço dos trabalhos da vindima e dos lagares, geralmente destinada aos que se empregam nêstes trabalhos. (De *mancheia*).

* **Manchôco,** *m.* (prov. beir.) pequena porção; uma mancheia. (De *mancheia*).

* **Manchoqueira,** *f.* acumulação de muitos rebentos de raízes. (Cp. *mancho*).

* **Manchu,** *m.* lingua falada na Manchúria, (Ásia oriental).

* **Manchua,** *f.* (ant.) leve embarcação asiática. Cf. Fern. Mendes Pinto, *Peregr.*, f. 41, v.º; *Hist. trag. marit.*, p. 11.

..mância, *suf.* (designativo de *adivinhação*). (Do gr. *manteia*).

* **Mancinella,** *f.* o mesmo que *mancenilha*.

* **Mancipar,** *v. t.* (e der.) (V. *emancipar*, etc.)

Mancípio, *m.* (ant.) escravo; (ext.) indivíduo *ou* coisa dependente. (Lat. *mancipium*, de *manceps*).

Manco, *adj.* a quem falta uma das mãos *ou* um pé; que não póde servir-se de algum dos membros; côxo; (ext.) defeituôso, acanhado, ignorante; vagarôso; *m.* peça curva, que se entalha nos gios da embarcação; * indivíduo que é manco. (Lat. *mancus*, de *manus* + *captus*).

Mancommunação, *f.* acto *ou* effeito de *mancommunar*.

Mancommunadamente, *adv.* de modo *mancommunado;* de acôrdo.

Mancommunado, *part.* de

Mancommunar, *v. t.* pôr de acôrdo; ajustar, combinar. (De *mão* + *commum*).

* **Mancône,** *m.* árvore da Guiné, de frutos muito venenosos.

* **Mancornar,** *v. i.* Diz-se do pegadôr de toiros, quando com as mãos segura os cornos do animal, derribando-o. (De *mão* + *côrno*).

* **Mancuba,** *m.* Nome que, em alguns pontos de Angola, se dá ao carrapato.

* **Mancubar,** *m.* árvore da Guiné, de raízes medicinaes.

* **Mancuêba,** *m.* (bras.) o mesmo que *cuba*.

* **Mançupir,** *v. i.* (prov. pop. trasm.) comêr como um alarve, brutalmente. (Por *mansopir*, de *mão* + *sôpa?*)

Manda, *f.* (ant.) legado; dísposição testamentária; referência, chamada. (De *mandar*).

* **Mandaçaia,** *f.* (bras.) espécie de abêlha.

Mandaçarre, *m.* pescadôr de pérolas. (T. as.)

Mandacaru, *m.* arbusto da fam. dos cactos, (*cereus triangularis*).

* **Mandachuva,** *m.* (bras.) magnate; pessôa importante. (De *mandar* + *chuva*).

* **Mandacuru,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *mandacaru*.

Mandada, *f.* roda que, nas prensas de engrenagem, faz girar o parafuso, e é subordinada á roda, em que o motôr opéra. (De *mandado*).

Mandadeiro, *m.* aquêlle que cumpre mandados *ou* que leva mensagens; *adj.* relativo a mandado *ou* ordem. (De *mandado*).

Mandado [1], *part.* de *mandar;* * *pau* ~, (fig. e fam.) pessôa muito obediente, muito dócil.

Mandado [2], *m.* acto de mandar; ordem, determinação imperativa; ordem escrita, emanada da autoridade judicial *ou* administrativa; (ant.) legado. (Lat. *mandatum*, de *mandare*).

Mandadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que manda; o que gosta de mandar. (De *mandar*).

Mandak, *m.* planta amaranthácea do Brasil.

Mandamento, *m.* acto *ou* effeito de mandar; mandado; voz de commando; câda um dos preceitos que constituem o decálogo; câda um dos cinco preceitos, formulados no cathecismo cathólico pâra úso dos fiéis; * (marn.) o grupo dos caldeiros, sôbrecabeceiras, cabeceiras e talhos, nas salinas; *pl.* (fam.) os dêdos da mão, (por allusão ao número dos mandamentos da Igreja).

Mandante, *m.* que manda; que subordina *ou* rege; *m.* aquêlle que manda, o que dá ordens; aquêlle que dirige certos trabalhos; aquêlle que autoriza outrem *ou* o incita a certos actos em seu nome. (Lat. *mandans*, de *mandare*).

Mandão, *m.* aquêlle que manda arrogantemente; (ext.) déspota. (De *mandar*).

Mandapuá, *f.* (V. *jabiru*).

* **Mandapuçá,** *m.* o mesmo que

* **Mandapusá,** *m.* árvore do Brasil; fruta

dessa árvore. Os diccion. dizem erradamente *mandapuça*.

Mandar, *v. t.* encarregar de alguma coisa; dar ordem a; ordenar; exigir; impôr, como preceito; dirigir; governar; delegar; arremessar; enviar; transportar; *v. i.* exercêr autoridade. (Lat. *mandare*, de *manus* + *dare*).

* **Mandareco,** *m.* (prov. beir.) mandado, recado; encommenda. (De *mandar*).

* **Mandarête,** *m.* (prov. beir.) môço de recados; rapaz, a quem se incumbe qualquer serviço ligeiro fóra de casa; paquête. (De *mandar*).

Mandarim, *m.* magistrado chinês; (fig.) mandão; * dialecto official na China. (Do rad. de *mandar*, ou, o que é mais provável, do sanscr. *mantrin*).

* **Mandarinato,** *m.* qualidade *ou* funcções de mandarim; (fig.) clásse superiôr, clásse dos que mandam.

* **Mandarinismo,** *m.* systema de provas e concursos que, na China, se exigem aos candidatos a graus literários e a emprêgos públicos. (Cp. *mandarim*).

* **Mandarino,** *adj.* Diz-se de um dos principaes dialectos chinêses, também conhecido por *mandarim;* o cuan-huan. (Cp. *mandarim*).

Mandatário, *m.* aquêle que recebe mandato; executôr de mandados; delegado, representante. (Lat. *mandatarius*, de *mandare*).

Mandato, *m.* autorização *ou* procuração que alguém dá a outrem pára, em seu nome, praticar certos actos; delegação, confiança. (Lat. *mandatum*, de *mandare*).

* **Mandeu,** *m.* grupo de línguas da África occidental.

* **Mandi,** *m.* o mesmo que *mandihi*.

Mandiba, *f.* espécie de mandioca.

* **Mandibé,** *m.* peixe do norte do Brasil.

Mandibi, *m.* arbusto brasileiro, da fam. dos jarros, (*arum usum*).

Mandíbula, *f.* o mesmo que *maxilla;* câda uma das duas partes, em que se divide o bico das aves; câda uma das duas peças móveis e duras, collocadas uma á esquêrda e outra á direita da bôca de certos insectos. (Lat. *mandibula*, de *mandere*).

Mandibular, *adj.* relativo a *mandibula*.

* **Mandiguëra,** *m.* (bras.) leitão enfêzado.

* **Mandígula,** *f.* (gir.) bebida narcótica.

* **Mandihi,** *m.* peixe do norte do Brasil.

Mandil, *m.* pano grosseiro, pára esfregar *ou* limpar; avental de cozinheiro; * fazenda própria pára capas, na Índia portuguêsa; * *adj.* (gir.) preguiçôso. (Ar. *mandil*).

* **Mandim,** *m.* (bras.) espécie de peixe fluvial.

Mandinga, *f.* acto *ou* effeito de mandingar; feitiçaria; difficuldade, embaraço; *m.* * um dos idiomas mais espalhados na África occidental, e pertencente ao grupo mandeu. (T. afr.)

Mandingado, *part.* de

Mandingar, *v. t.* fazêr feitiços a, enfeitiçar. (De *mandinga*).

* **Mandingas,** *m. pl.* uma das tríbus da Guiné.

Mandingueiro, *m.* aquêle que faz mandingas. (De *mandinga*).

Mandioca, *f.* planta euphorbiácea do Brasil, (*jatropha manihot*); (pop.) aquillo que se come, aquillo que é comestível; acto de comêr.

Mandiocaba, *f.* espécie de mandioca.

* **Mandiocal,** *m.* (bras.) terreno plantado de mandioca. (De *mandioca*).

Mandioquinha-do-campo, *f.* arbusto bignoniáceo do Brasil.

* **Mandiva,** *f.* o mesmo que *mandiba*.

* **Mandjias,** *m. pl.* tríbu da África central.

Mando, *m.* acto *ou* effeito de *mandar;* commando; direito; arbítrio; autoridade.

* **Mandó,** *m.* música monótona que, em certas festas, cantam as bailadeiras indianas, acompanhando-a com a dansa.

Mandobi, *m.* (V. *mendobi*).

* **Mandobre,** *m.* (ant.) golpe, descarregado com ambas as mãos. (De *mão* + *dobre*).

* **Mandolim,** *m.* ou

* **Mandolina,** *f.* instrumento de cordas, espécie de alaúde. (It. *mandolino*, dem. de *mandola*, do lat. *pandura*, gr. *pandoura*).

* **Mandolinata,** *f.* peça musical, tocada em mandolina. (De *mandolina*).

* **Mandolinête,** *m.* instrumento italiano, pequena mandolina.

Mandôra, *f.* antigo instrumento de cordas, similhante ao alaúde; mandolina *ou* espécie de mandolina. (It. *mandora*, do lat. *pandura*).

* **Mandovim,** *m.* (ant.) certo impôsto alfandegário, na Índia portuguêsa.

Mandraço, *m.* o mesmo que *madraço*. (Contr. de *malandraço*, de *malandro*).

Mandrágora, *f.* gênero de plantas solâneas. (Do gr. *mandragoras*).

* **Mandrana,** *m.* e *f.* pessôa que mandreia *ou* madraceia. (Cp. *mândria*).

Mandranice, *f.* (corr. de *mandriice*).

Mândria, *f.* qualidade de quem é mandrião, *ou* preguiçôso. (Do rad. de *mandraço*).

Mandrião, *adj.* que é dado á preguiça; indolente; *m.* indivíduo preguiçôso *ou* ociôso; casaco curto e ligeiro, pára uso doméstico de mulheres *ou* crianças; * ave aquática, (*stercorarius pomatorhinus*, Selat.) (De *mândria*).

Mandriar, *v. i.* têr vida de mandrião *ou* madraço. (De *mândria*).

Mandriice, *f.* o mesmo que *mândria*.

Mandril [1], *m.* peça cylíndrica, com que, em artilharia, se alisa o olhal do projéctil; peça pára alisar os furos grandes, em certos trabalhos mechânicos. (Fr. *mandrin*).

Mandril [2], *m.* mammífero da costa da Guiné.

* **Mandrilado,** *part.* de *mandrilar*.

Mandrilagem, *f.* acto de

Mandrilar, *v. t.* alisar com mandril. (De *mandril* [1]).

* **Mandu,** *adj.* (bras.) pacóvio; tôlo.

Manduba, *f.* (V. *mandioca*).

Mandubi [1], *m.* o mesmo que *amendoim*.

* **Mandubi** [2], *m.* peixe do Amazonas.

Manducação, *f.* acto de manducar.

* **Manducado,** *part.* de

Manducar, *v. t.* (pop.) comêr; dar ao dente; mastigar. (Lat. *manducare*, de *mandere*).

* **Manducativo,** *adj.* relativo a manducação *ou* a comezanas. «Proezas *manducativas*.» Filinto, IX, p. 33. (De *manducar*).

* **Manducável,** *adj.* que se póde *manducar;* comestível.

* **Manduco** [1], *m.* árvore medicinal da Guiné.

* **Manduco** [2], *m.* (t. de Macau), o mesmo que *ran*.

* **Manduco** [3], *m.* manequim, de grandes maxillas e grandes dentes, usado pêlos antigos em certas solennidades e em certas comédias. (Lat. *manducus*, de *manducare*).

Mandupitiú, *m.* planta leguminosa do Brasil.

Manduptim, *m.* o mesmo que *jareré*.

* **Mandureba,** *f.* (bras. chul. do Ceará) cachaça.

* **Manduruva,** *f.* insecto que ataca as plantações de tabaco, ao sul do Brasil.

* **Mane,** *m.* antigo pêso de Melinde, correspondente a pouco menos de 1 kilogramma.

* **Mané,** *m.* (bras.) indivíduo inepto, palerma, desleixado. (Corr. de *Manuel* n. p.)

* **Maneado,** *part.* de *manear*.

Maneadôr, *m.* correia de coiro no freio das bêstas. (De *manear* [1]).

Manear [1], *v. t.* (bras.) prendêr com maneia. (De *maneia*).

Manear [2], *v. t.* o mesmo que *manejar*.

Maneável, *adj.* que se póde manejar; (fig.) dócil; lhano. (De *manear* [2]).

* **Manècôco,** *m.* e *adj.* (fam.) o mesmo que *mané*.

Manêga, *f.* apparêlho, com que, na construcção de navios, se faz chegar a tábua ao logar próprio.

* **Manegado,** *part.* de

Manegar, *v. t.* (naut.) pôr (balisas) de fórma, que cortem a quilha verticalmente em ângulo recto.

Maneia, ou **manéa,** *f.* (bras.) correia de coiro, com que se peia a bêsta. (Cast. *manea*).

Maneio, *m.* acto de manejar; laboração; trabalho manual; (ant.) lucro: espécie de contribuïção industrial; *pl.* tecido adipôso das rêzes. (Do rad. do lat. *manus*).

Maneira, *f.* modo; feitio; arte; feição; opportunidade; aquillo que caracteriza as obras *ou* trabalhos de um artista *ou* escritôr; (ant.) abertura lateral num vestuário, por onde se mete a mão na algibeira; *pl.* lhanêza, affabilidade no trato. (Do rad. do lat. *manus*).

Maneirista, *m.* aquêlle que em pintura observa processo constante e monótono. (De *maneira*).

Maneiro, *adj.* que se maneja facilmente; portátil; manual; acommodatício. (Do rad. do lat. *manus*).

* **Maneirôso,** *adj.* dotado de maneiras; que tem bôas maneiras; delicado, amável. (De *maneira*).

* **Manejado,** *part.* de

Manejar, *v. t.* executar com as mãos; * governar com a mão; movêr com a mão; trabalhar com; (fig.) dirigir; administrar; praticar; exercêr; *v. i.* trabalhar com as mãos. (De *manejo*).

Manejo, *m.* acto *ou* effeito de manejar; exercício de equïtação; logar em que se exercitam cavallos; * apparêlho, que se adapta a differentes máchinas agricolas movidas por animaes, e que augmenta a intensidade e a velocidade da fôrça dos mesmos animaes; *pl.* manobras militares; (pop.) artimanhas; ardis. (Do lat. *manus*).

Manêlo, *m.* pequena porção de coisas, que póde abrangêr-se na mão. (Do rad. do lat. *manus*).

* **Manema,** *m., f.* e *adj.* (bras.) pessôa apalermada, pacovia, manècôco.

* **Manembro,** *m.* (bras.) pàteta; pacóvio; manema; mané.

Manente, *adj.* o mesmo que *permanente*. (Lat. *manens*, de *manere*).

Manequim, *m.* boneco, representando um homem *ou* um côrpo humano, e que serve pâra estudos artísticos *ou* scientíficos, *ou* pâra trabalhos de costureira *ou* alfaiate; (fig.) pessôa sem vontade própria; sevandija; (fam.) janota; peralta. (Al. *mannchen*, dem. de *mann*).

* **Manério,** *m.* (ant.) gerência, administração; maneio. (It. *maniero*, do rad. do lat. *manus*).

Manes, *m. pl.* almas dos mortos; divindades infernaes, invocadas pêlos romanos sôbre os túmulos. (Lat. *manes*).

* **Manès,** *m.* (gir.) homem. (Or. ind.)

* **Manèsa,** *f.* (gir.) concubina; mulher; abbadêssa. (De *manês*).

Manêta, *m., f. e adj.* pessôa a quem falta um braço *ou* que tem uma das mãos cortada ou lesa. (Do rad. do lat. *manus*).

Manfarrico, *m.* o mesmo que *mafarrico*.

Manga [1], *f.* parte de vestuário, com que se cobre o braço; filtro afunilado, pâra líquïdos; mangueira; * chocalho grande, choca; (fig.) turba, grupo de gente. (Lat. *manica*, de *manus*).

Manga [2], *f.* fruto da mangueira; a mangueira, planta. (Do malab. *manghas*).

* **Manga** [3], *f.* (bras.) pastagem cercada, onde se guardam cavallos e bois.

Mangaba, *f.* fruto da mangabeira; a mangabeira.

Mangabal, *m.* terreno em que crescem mangabeiras. (De *mangaba*).

Mangabeira, *f.* árvore apocýnea do Brasil. (De *mangaba*).

* **Mangabey,** *m.* espécie de macaco da Abyssínia, (*simia ethiops*, Lin.)

Mangabinha, *f.* (fam.) V. *mangabeira*.

Mangação, *f.* acto de *mangar*.

Mangadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que manga *ou* gosta de mangar. (De *mangar*).

* **Mangagá,** *adj.* (bras.) enorme; muito grande.

Mangaíba, *f.* o mesmo que *mangaba*.

* **Mangal,** *m.* terreno em que crescem mangueiras. (De *manga* [2]).

* **Mangala,** *m.* idioma falado em Ceilão.

Mangalaça, *f.* vàdiagem; (ext.) mancebia. (De *manga* [1] + *laxo?*)

* **Mangalaço,** *m.* vàdio; tunante; biltre; patife.

* **Mangalhado,** *adj.* (gir. ant.) o mesmo que *preguiçôso*. (Cp. *mangalhão*).

* **Mangalhão,** *m.* (fam. ant.) homem desleixado, que traz as mangas da camisa descaídas sôbre as mãos. (De *manga* [1]).

* **Mangalho,** *m.* (gir.) pênis grande. (De *mango* [2]).

* **Mangallala,** *f.* ramôso arbusto africano, de fôlhas simples e flôres polypétalas, brancas.

Mangaló, *m.* árvore leguminosa do Brasil.

* **Maganato,** *m.* (chim.) sal, resultante da combinação do ácido mangânico com uma base.

* **Manganella,** *f.* antiga e pequena máchina de guerra, pâra arremêsso de projécteis. «... escorpiões arrojados pelas *manganellas* de fogo.» Herculano, *Bobo*, p. 17. (B. lat. *manganella*, de *mangana*, corr. do lat. *machina*).

Manganês, *m.* metal branco, muito friável e duro. (Fr. *manganèse*).

* **Manganesiato,** *m.* (V. *manganato*).

* **Manganésico,** *adj.* o mesmo que *mangânico*.

Manganéz, *m.* (V. *manganês*).

* **Mangangá,** *m.* (bras.) insecto díptero, cuja mordedura produz calefrios e febre; *adj.* grande; muito grande.

* **Mangânico,** *adj.* que contém manganês; relativo ao manganês. (De *mangano*).

* **Manganídeos,** *m. pl.* (min.) família de mineraes, comprehendendo o manganês e as suas combinações.

* **Manganífero,** *adj.* que tem *ou* produz manganês. (De *manganês* + lat. *ferre*).

Manganilha, *f.* artimanha; lôgro. (Do rad. de *mangar*).

* **Mangânio,** *m.* o mesmo que *mangâno*.

* **Manganjas,** *m. pl.* pôvo cafreal do alto Chire.

* **Mangâno,** *m.* Nome que alguns chímicos deram ao manganês.

* **Manganôso,** *adj.* (chim.) Diz-se do primeiro dos óxydos do manganês.

* **Mangão,** *m.* (chul.) aquêlle que manga. (De *mangar*).

Mangar, *v. i.* (fam.) fazêr escárneo; motejar; zombar. (Liga-se a *manga* [1]? ou a *mango?*)

* **Mangará** [1], *m.* túbera *ou* bôlbo, de que nascem certas plantas do Brasil.

* **Mangará** [2], *m.* (bras.) ponta terminal da inflorescência da bananeira.

Mangará-mirim, *m.* (V. *mangarito*).

Mangará-penna, *m.* árvore arácea do Brasil.

Mangarataia, *f.* árvore amómea e medicinal do Brasil.

Mangaráz, *m.* planta arácea do Brasil.

* **Mangari,** *m.* (bras.) espécie de batata. (Cp. *mangará* [1]).

Mangarito, *m.* planta aroídea do Brasil, (*caladium sagittifolium*).

Mangarobeira, *f.* árvore gutífera do Brasil.

Mangas-de-velludo, *f. pl.* ave longipenne.

Mangaz, *adj.* que, na sua espécie, é grande *ou* grôsso; * *m.* (chul. ant.) mandrião; indivíduo trapalhão, desavergonhado. (De *mango*).

Mangedoira, *f.* tabuleiro, em que se dá comida aos animaes nas estrebarias. (Do rad. de *manjar*).

Mangelim, *m.* * árvore indiana, (*adnanthera pavonina*, Lin.) cuja semente era empregada como medida de pêso; pêso com que se avaliavam os diamantes. (T. as.)

* **Mangengra,** *f.* o mesmo que *mijengra*.

Mangericão, *m.* gênero de plantas odoríferas, da fam. das labiadas.

* **Mangericar,** *v. i.* (prov. dur.) tomar a fórma de mangericão, (falando-se de videiras).

Mangerico, *m.* o mesmo que *mangericão*.

Mangerioba, *f.* o mesmo que *mamanga*.

Mangerona, *f.* planta odorífera da fam. das labiadas, (*origanum manjorana*).

* **Mangeronas,** *m. pl.* indígenas brasileiros da região do Amazonas.

* **Mangífera,** *f.* (bot.) Designação scientífica da mangueira. (Do malab. *manghas*, fruto da mangueira, e lat. *ferre*).

Mangil, *m.* o mesmo que *manchil*.

* **Mangkassar,** *m.* idioma das ilhas Célebes.

* **Mangnella,** *f.* (ant.) o mesmo que *manganella*.

Mango, *m.* a parte mais curta do mangual, prêsa ao pértigo por uma correia; mammífero carnívoro da costa occidental da África; * (des.) pênis; * pequeno peixe africano. (B. lat. *manicum*).

Mangoal, *m.* (V. *mangual*).

Mangona, *f.* (pop.) preguiça, indolência; *m.* homem preguiçôso.

Mangonar, *v. i.* (pop.) vàdiar; estar ociôso; têr preguiça. (De *mangona*).

* **Mangosta,** *f.* planta, da fam. das clusiáceas. (Cast. *mangosta*).

* **Mangostão,** *m.* árvore gutífera da Índia; (*garcinia mangostana*, Lin.); fruto da mesma árvore. Cf. Garcia Orta, *Coll.* VIII.

* **Mangostina,** *f.* substância que se estrái da goma fornecida pêlo fruto do mangostão. (De *mangostão*).

Mangote [1], *m.* parte da armadura, que cobria os braços; (naut.) peça pâra ajudar a zonchar; gancho aos lados do cilhão, em que se apoiam os varaes. (De *manga* [1]).

* **Mangote** [2], *m.* o mesmo que *sotilicário*. Cf. *Roteiro de V. da Gama*. (Do mesmo rad. que *mangote* [1] ?)

Mangra, *f.* humidade que os nevoeiros deixam nas espigas do trigo e que as impede de se desinvolvêrem; ferrugem dos trigos; humidade *ou* orvalho, que prejudica os frutos; * (ant.) qualquer doença. Cf. Sim. Mach., fol. 57. (Cast. *mangla*).

Mangrado, *part.* de

Mangrar, *v. t.* produzir mangra em; tolhêr o desinvolvimento de; *v. i.* inutilizar-se, mallograrse. (De *mangra*).

* **Mangu,** ou **mangus,** *m.* animal carnívoro de Ceilão. (T. as.)

* **Manguá,** *m.* (bras.) correia pâra açoitar animaes. (Liga-se ao port. *mangual* ?)

Mangual, *m.* instrumento compôsto de dois paus ligados por uma correia, sendo um curto, grôsso e chamado mango, e outro comprido e delgado, servindo de cabo, (é utilizado em debulhar cereaes); arma africana, composta de uma haste, a que se ligam vários toros pêlo meio. (De *mango*).

* **Manguara,** *f.* (bras.) espécie de bastão, pâra auxiliar a marcha em terreno escorregadio.

* **Manguari,** *m.* (bras.) o mesmo que *gabalau*.

Manguço, *m.* (V. *mangusto*).

Mangue [1], *m.* (bras.) * margem lamacenta de portos *ou* rios, aonde chêga a água salgada; * qualquer planta das que crescem nessa margem.

* **Mangue** [2], *pron.* (gir.) eu. (Or. ind.)

* **Mangueado,** *part.* de

Manguear, *v. t.* (bras.) guiar a nado *ou* conduzir pâra a mangueira, curral, (um animal). (Do rad. de *mangueira* [2]).

* **Mangue-da-praia,** *m.* árvore santhomense, de madeira rôxa.

* **Mangue-de-obó,** *m.* árvore santhomense, de casca amarga.

Mangueira [1], *f.* gênero de plantas terebinthâceas, (*mangifera indica*). (De *manga* [2]).

Mangueira [2], *f.* tubo de lona, de coiro *ou* borracha, pâra a conducção de ar *ou* água; manga, com que se tapam as escotilhas das peças de artilharia; (bras. do S.) curral grande. (De *manga* [1]).

* **Mangüeira,** *f.* (prov. beir.) o pau maior do mangual; pírtigo. (De *mango*).

Mangueiral, *m.* terreno em que crescem mangueiras. (De *mangueira* [1]).

* **Mangueiro,** *m.* (bras.) curral grande. (Cp. *mangueira*).

Manguella, *f.* o mesmo que *cécum*. (De *manga* [1]).

* **Manguerim,** *m.* espécie de embarcação asiática.

* **Manguito** [1], *m.* Nome antigo do regalo de pelles; pequena manga, pâra enfeite *ou* resguardo dos punhos. (Do rad. de *manga* [1]).

* **Manguito** [2], *m.* gesto obsceno, que consiste em pôr um dos antebraços na curva interna do outro, oscillando com êste e com a mão fechada, como que imitando jumento amangado. (De *mango*).

* **Mangula,** *f.* espécie de picapau angolense, (*dendrobates namaquus*).

Manguna, *f.* ave africana.

* **Mangusta,** *f.* árvore de Timôr. O mesmo que *mangostão* ?

Mangusto, *m.* animal mammífero e carnívoro da Ásia e da África, (*herpestes*).

* **Manguxo,** *m.* (bras.) o mesmo que *bambão*.

Manha, *f.* destrêza, habilidade; ardil, astúcia; costumes. (Do lat. *manus*).

Manhã, *f.* ou

Manhan, *f.* tempo que medeia entre o nascêr do sol e o meio-dia; o alvorecêr; primeiras horas do dia; (fig.) princípio. (Lat. *mane*).

Manhanzinha, *f.* princípio da manhan; madrugada. (De *manhan*).

* **Manho,** *adj.* (des.) o mesmo que *magno*.

* **Manhóco,** *m.* (prov. trasm.) feixe de vides muito apertado. (Cp. *manojo, manôlho, manêlo*).

Manhosamente, *adv.* de modo *manhôso;* com manha, com malícia.

Manhôso, *adj.* que tem manha; feito com manha; que revela manha; hábil; sagaz. (De *manha*).

* **Manhuça,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *manhuço;* feixe de estrigas de linho, depois de espadeladas.

* **Manhuço,** *m.* (prov. trasm.) conjunto de coisas que se podem abrangêr na mão sem as escondêr; pequeno feixe; manêlo. (Do rad. do lat. *manus*).

* **Mani...**, *pref.* (designativo de *mão*). (Do lat. *manus*).

Mania, *f.* espécie de loucura, com tendência pâra a fúria; (fig.) excentricidade; esquisitice; desejo excessivo; mau costume; aquillo que se deseja immoderadamente. (Do gr. *mania*).

Maníaco, *m.* e *adj.* aquêlle que tem mania *ou* manias. (De *mania*).

* **Maniado,** *adj.* (açor.) que tem pouco juízo; adoidado. (De *mania*).

* **Maniatado,** *part.* de

Maniatar, *v. t.* atar as mãos de; tolhêr os movimentos a; (fig.) constrangêr; tirar a liberdade a. (Do lat. *manus* + *aptare*).

Manica, *f.* manícula de sapateiros e correiros; * (bras.) uma das três bolas, com que os camponêses peiam o cavallo *ou* o boi que foge. (Do lat. *manus*).

Manicá, *f.* planta acanthácea, (*rutilia fertilis*).

* **Manicaca,** *m.* (chul. ant.) homem fraco, palerma, inhenho; maninelo; cagarola. (Talvêz do lat. *manus* + *cacare*).

Maniçoba, *f.* planta euphorbiácea do Brasil, (*jatropha*), similhante á mandioca; * fôlha de mandioca; * guisado, com fôlhas de mandioca, carne e peixe.

* **Manicómio,** *m.* hospital de alienados. (Do gr. *mania* + *komein*).

* **Manicora,** *f.* ornato architectónico, representando um animal hýbrido, com cabêça de serpente, tronco globôso e cauda de serpente.

Manicórdio, *m.* instrumento músico, similhante ao piano, mas mais pequeno. (Por *monocórdio*, do gr. *monos* + *khordè*).

* **Manicota,** *f.* (ant.) peia pâra as mãos e pés das bêstas. Parece lêr-se *maricota* no *Diccion. de nomes, vozes e coisas*, (ms. da Torre do Tombo), mas supponho sêr êrro de escrita, e por isso escrêvo *manicota*, do rad. do lat. *manus*. (Cp. *maniota*).

Manicu, *m.* mammífero marsupial, espécie de sarigueia.

* **Manicuera,** *f.* (bras. do N.) espécie de mandioca; succo dôce dessa planta.

Manícula, *f.* câda um dos membros anteriôres dos mammíferos; instrumento em fórma de meia lua, de que se servem os correeiros e sapateiros. (Lat. *manicula*, de *manus*).

Manicurto, *adj.* que tem mãos curtas; (fig.) sovina, onzeneiro. (De *manus*, lat. + *curto*).

* **Manietado,** *part.* de

Manietar, *v. t.* (V. *maniatar*).

* **Manifacto,** *m.* (des.) o mesmo que *manufactura*. (Do lat. *manus* + *factus*).

Manifestação, *f.* acto *ou* effeito de manifestar; publicidade de sentimentos *ou* opiniões collectivas. (Lat. *manifestatio*, de *manifestare*).

Manifestado, *part.* de *manifestar*.

Manifestadôr, *adj.* que manifesta; *m.* aquêlle que manifesta. (Lat. *manifestator*, de *manifestare*).

Manifestamente, *adv.* de modo *manifesto*.

Manifestante, *m.* e *adj.* o mesmo que *manifestadôr*. (Lat. *manifestans*, de *manifestare*).

Manifestar, *v. t.* tornar manifesto, público, notório; apresentar; declarar; revelar; dar ao manifesto na alfândega *ou* noutra estação fiscal. (De *manifesto*).

Manifesto [1], *adj.* patente; claro; público; evidente. (Lat. *manifestus*, de *manus* + *festus*, por *fastus*).

Manifesto [2], *m.* coisa manifestada; declaração pública *ou* solenne das razões que justificam certos actos, *ou* em que se baseiam certos direitos; programma político *ou* religiôso; relação, que se dá aos fiscaes da fazenda pública, dos gêneros que se expõem á venda e que são sujeitos a pagamentos de direitos. (Lat. *manifestum*, de *manus* + *festus*, por *fastus*).

Mani-flautista, *m.* aquêlle que com as mãos produz sons similhantes aos da flauta. (De *mani...* + *flautista*).

Maniforme, *adj.* que tem fórma de mão. (Do lat. *manus* + *forma*).

* **Manigância,** *f.* (fam.) arte de prestidigitadôr; manobra mysteriosa; artes de berliques e berloques. (Fr. *manigance*, talvêz de *manus*, por intermédio de *manica*).

Maniguête, *m.* semente de uma árvore amómea, (*amomum granumparadisi*).

Maniiba, *f.* (V. *maniva*).

Manilha [1], *f.* argola, com que se adornam os pulsos e, entre alguns povos, a parte mais delgada das pernas; pulseira; grilhêta; êlo de cadeia; tubo de barro, usado em canalizações; nome de algumas cartas em certos jogos; espécie de jôgo de cartas. (Cast. *manilla*, de *mano*).

* **Manilha** [2], variedade de tabaco. (Por *manila*, de *Manila* n. p.)

* **Manilhado,** *part.* de

Manilhar, *v. t.* ornar com manilhas; canalizar com manilhas. (De *manilha* [1]).

Manilheiro, *m.* fabricante de manilhas; jogadôr de manilha. (De *manilha* [1]).

Manilúvio, *m.* banho ás mãos, de ordinário quente. (Do lat. *manus* + *luere*).

Manimbu, *m.* planta gramínea do Brasil.

Maninelo, *m.* e *adj.* idiota; indivíduo effeminado.

* **Maninha,** *f.* uma das matérias primas, empregadas em cordoaria. Cf. *Inquer. Industr.*, 2.ª parte, liv. II, p. 237.

* **Maninhadêgo,** *m.* (ant.) tributo, que se pagava em Trás-os-Montes aos mosteiros *ou* á corôa, e consistia na têrça parte dos bens daquêlles que, sendo casados, morriam sem deixar descendentes. (De *maninho*).

Maninhado, *part.* de

Maninhar, *v. t.* deixar sem cultura, deixar maninha (uma terra). (De *maninho*).

Maninhêz, *f.* qualidade daquillo que é *maninho*.

Maninho, *adj.* estéril; que não é prolífico; infecundo; inculto; * que é de logradoiro público; *m.* terra inculta; * logradoiro público de lenha *ou* pastagens; * *pl.* bens de alguém fallecido sem deixar filhos. (Or. incerta).

Maniota, *f.* peça pâra prendêr a mão dos animaes (Do rad. de *maniatar*).

Manipanço, *m.* ídolo africano; fetiche; (burl.) indivíduo muito gôrdo. (Provavelmente, t. afr.)

Manipresto, *adj.* destro; expedito de mãos; prestimano. (De *mani...* + *presto*).

Manipueira, *f.* líquido venenôso, extrahido da mandioca ralada. (Do tupi *manipuera*).

Manipulação, *f.* acto *ou* modo de *manipular*.

* **Manipulado,** *part.* de *manipular*.

Manipuladôr, *m.* aquêlle que manipula; instrumento que, pôsto em movimento pêla mão do telegraphista, transmitte os signaes telegráphicos. (De *manipular*).

Manipular [1], *v. t.* preparar com a mão; preparar com corpos simples (certos medicamentos). (De *manipulo*).

* **Manipular** [2], *m.* câda um dos soldados de um manípulo, entre os romanos. (Lat. *manipularis*, de *manipulum*).

Manipulário, *m.* chefe de um manípulo, entre os romanos; * *adj.* relativo aos manipulares. (Lat. *manipularius*, de *manipulum*).

Manípulo, *m.* feixe de erva *ou* qualquer obje-

cto que a mão póde abrangêr; mão-cheia; companhia de 200 homens no exército romano; haste que servia de bandeira a essas tropas; espécie de pequena estola, que pende do braço esquêrdo do sacerdote, quando êste diz missa. (Lat. *manipulus*, de *manus* + *implere*).

* **Maniputo,** *m.* imagem de um deus, entre os nêgros da África.

Maniqueira, *f.* Orthogr. errónea, com que os diccion. designam a *manicuera*. (V. *manicuera*).

Maniquête, *m.* renda que guarnece a manga das alvas dos padres. (Do lat. *manica*, de *manus*).

* **Manir,** *v. i.* (prov. trasm.) infiltrar-se; ressumar; alastrar-se lentamente. (Liga-se a *manar?*)

* **Manirôto,** (l. *manirr..*), o mesmo que

Manirrôto, *adj.* que gasta muito; que espalha em abundância; perdulário. (De *mani...* + *róto*).

Manissoba, *f.* (V. *maniçoba*, que é melhor orthogr.)

Manistérgio, *m.* (V. *manutérgio*).

Manita, *m.*, *f.* e *adj.* o mesmo que *manêta;* * *f.* (fam.) mãozinha, mão pequena. (Do rad. do lat. *manus*).

Manito, *m.* princípio crystallisável que se extrái do maná. (Do rad. de *maná*).

* **Manitô,** *m.* o mesmo que

* **Manitu,** *m.* uma das divindades dos indígenas da América do Norte.

Maniva, *f.* caule da mandioca. (Do tupi *mani* + *iva*).

Manivela, *f.* peça de uma máchina, a que se dá movimento com a mão; peça de ferro *ou* madeira que, sujeita a qualquer fôrça motriz, põi em movimento um ingenho *ou* máchina. (Do lat. *manibiæ* = *manubiæ*, de *manus* + *habere*. Cp. *manubio*).

Manivérsia, *f.* (pop.) patifaria; tranquibérnia. (Do lat. *manus* + *vertere*).

* **Manja** [1], *f.* (fam. alg.) acto de comêr; comida. (De *manjar*).

* **Manja** [2], *f.* (bras. do Ceará) folguêdo de crianças.

* **Manjacos,** *m. pl.* tribu da Guiné portuguêsa.

Manjadoira, *f.* (V. *mangedoira*).

* **Manjaleco,** *m.* (bras.) marmanjo.

* **Manja-léguas,** *m.* (des.) aquêlle que caminha muito; andarilho; corredôr.

* **Manjangome,** *m.* (bras.) o mesmo que *maria-gomes*.

Manjar, *m.* qualquer substância alimentícia; iguaria; (fig.) aquillo que alimenta *ou* deleita o espírito; * *v. t.* (des.) o mesmo que *comêr*. «Já não tinham que *manjar*.» Romance da nau Catrineta, no *Romanceiro* de Garrett. (Fr. *manger*, it. *mangiare*, do lat. *manducare*).

* **Manjar-grude,** *m.* (bras.) árvore urticácea (*licania dealbata*, Hook.), de fruto comestível e consistência glutinosa na pôlpa.

* **Manjaronas,** *m. pl.* (bras.) tribu de aborígenes, que habitam no Pará.

* **Manjola,** *f.* (bras.) o mesmo que *mangual*.

* **Manjôvo,** *m.* o mesmo que *munjôvo*.

* **Manju,** *m.* o mesmo que *manchu*.

* **Mânjua,** *f.* (pesc. alg.) sardinha; (ant.) alimento: pastagem. (Cp. *manjar*).

* **Manjuba** [1], *f.* (bras. do Rio) peixe muito miúdo.

* **Manjuba** [2], *f.* (bras.) comida.

* **Manjunda,** *m.* Designação genérica dos batrácios, entre os ambuelas.

Manná, *m.* alimento que, segundo a *Biblia*, Deus mandou em fórma de chuva aos israëlitas no deserto; succo resinôso de algumas plantas; (fig.) alimento deliciôso; coisa excellente, vantajosa *ou* agradável; * succo concreto de algumas espécies de peixe. (Do hebr.)

* **Mannibálli,** *m.* árvore da Guiana inglêsa.

* **Mannita,** *f.* princípio crystallizável, extrahido do succo resinôso de algumas plantas. (De *manná*).

* **Mannitado,** *adj.* que contém mannita. (De *mannita*).

* **Mannite,** *f.* doênça das videiras, de que resulta a transformação da substância-saccharina numa agglomeração de pequeninas hastes que constituem um fermento especial (De *manná?*)

* **Mannítico,** *adj.* relativo á mannite. (De *mannite*).

* **Mannitina,** *f.* princípio laxativo, extrahido do manná.

Mano [1], *m.* (fam. e ant.) o mesmo que *irmão;* tratamento familiar de cunhado *ou* cunhada pára cunhado; * (ant.) amigo, vizinho, collega, (na conversação familiar; cf. *Eufrosina*); *adj.* muito amigo, íntimo. (Cp. *germano*).

Mano [2], *f.* o mesmo que *mão*, em algumas phrases. «*Mano* a *mano;*» «de *mano* a *mano*.» (Lat. *manus*).

Manobra, *f.* exercício militar; acto *ou* arte de dirigir convenientemente a andadura das embarcações; faina de marinheiro; marinharia; habilidade, destrêza; astúcia, ardil; meio de illudir *ou* enganar; prestidigitação; *pl.* (naut.) cabos com que se governam as velas. (B. lat. *manopera* = *manuopera*, de *manus* + *opus*).

* **Manobrado,** *part.* de

Manobrar, *v. t.* realizar, por meio de manobra; encaminhar *ou* dirigir habilmente; agenciar; governar *ou* dirigir a andadura de (embarcações); fazêr com astúcia *ou* manha; *v. i.* fazêr exercícios militares; fazêr qualquer exercício; funccionar; trabalhar; lidar. (De *manobra*).

Manobreiro, *m.* aquêlle que dirige manobras militares; aquêlle que sabe manobrar; aquêlle que escreve àcêrca de manobras náuticas; livro *ou* arte, que trata de manobras náuticas; aquêlle que dirige manobras náuticas. (De *manobra*).

Manobrista, *m.* aquêlle que conhece e pratica bem as manobras das embarcações. (De *manobra*).

* **Manoca,** *f.* (bras.) feixe de fôlhas de tabaco; rôlo de tabaco. É brasileirismo corrente, que já se vai adoptando em Portugal, na indústria do tabaco. (Poderia vir do fr. *manoque*, cuja origem os francêses desconhecem; mas dêste desconhecimento infiro que o fr. *manoque* terá vindo do port. *manoca*, que, nêste caso, será da mesma or. que *manôjo*).

* **Manocado,** *part.* de

* **Manocar,** *v. t.* formar manocas de (tabaco). (De *manoca*).

* **Manoio,** *m.* (pesc. alg.) cada uma das porções iguaes de linha que formam os espinéis. (Cp. *manôjo*).

Manojeiro, *m.* aquêlle que junta e ata os vellos espalhados pêla tosquia do gado ovelhum. (De *manôjo*).

* **Manola,** *f.* rapariga madrilena de costumes ligeiros e de baixa extracção. Cf. Chagas, *Côrte de D. João V*, p. 59.

Manôjo, *m.* mólho *ou* feixe que póde abrangêr-se com a mão. (Cast. *manojo*, do lat. *manus*).

Manôlho, *m.* o mesmo que *manôjo*.

* **Manômetria,** *f.* arte de empregar o *manómetro*.

* **Manométrico,** *adj.* relativo á *manometria*.

Manómetro, *m.* apparêlho de phýsica, próprio pára fazêr conhecêr a fôrça elástica dos gazes e dos vapôres. (Do gr. *manos* + *metron*).

Manopé, *m.* árvore brasileira, própria pára construcções.

Manopla, *f.* luva de ferro, que fazia parte das antigas armaduras guerreiras; chicote comprido,

próprio de cocheiro; (chul.) mão grande e mal feita, manápula. (Do rad. do lat. *manus*).

Manoscópio, *m.* instrumento de phýsica, pâra indicar as variações da densidade atmosphérica. (Do gr. *manos* + *skopein*).

* **Manotáço,** *m.* (bras. do S.) pancada que o cavallo dá com a mão, pâra o lado *ou* pâra diante. (Cast. *manotazo*, do lat. *manus*).

* **Manoteado,** *part.* de

* **Manotear,** *v. t.* e *i.* (bras.) dar manotaços (o cavallo). (T. cast.)

Manquecêr, *v. i.* tornar-se manco. (De *manco*).

Manqueira, *f.* defeito de manco; acto de manquejar; (fig.) defeito; senão. (De *manco*).

* **Manquejante,** *adj.* que manqueja. (De *manquejar*).

Manquejar, *v. i.* estar manco; coxear; (fig.) têr defeito; andar pouco, (falando-se de embarcações que não acompanham outras). (De *manco*).

* **Manquês,** *m.* extinta língua, que se falou na ilha de Man e pertencia ao grupo gaélico.

* **Manquitó,** *m.* (pop.) homem côxo. (De *manco*).

Mansamente, *adv.* de modo *manso;* serenamente; com brandura.

Mansão, *f.* morada; (fig.) situação. (Lat. *mansio*, de *manere*).

Mansarda, *f.* água furtada, trapeira; morada reles. Diz Castilho que é gallicismo, introduzido pêla ignorância dos traduzidôres de novelas. (Fr. *mansarde*, de *Mansard* n. p.)

Mansarrão, *m.* e *adj.* aquêlle que é muito manso *ou* socegado; aquêlle que tem muita pachôrra. (De *manzo*).

* **Mansidade,** *f.* (ant. e prov.) o mesmo que *mansidão;* qualidade de sonso.

Mansidão, *f.* qualidade *ou* estado de *manso;* índole pacífica; brandura *ou* suavidade nas palavras *ou* na voz; vagar *ou* lentidão no falar.

* **Mansilha,** *f.* (ant.) azorrague pâra amansar *ou* castigar. (Por *amansilha*, de *amansar*).

Mansinho, *adj.* (dem. de *manso*); *de* ~, (loc. adv.) ao de leve, sem fazêr ruído; mansamente.

Mansionário, *adj.* espécie de sacristão que tinha a seu cargo a guarda da igreja, e residia junto della. (Lat. *mansionarius*, de *mansio*).

Manso, *adj.* que tem gênio brando, pacífico; sereno, socegado; que não faz barulho; domesticado; cultivado, (falando-se de plantas); * diz-se de uma variedade de pinheiro, que produz a pinha grande, oval, e o pinhão comestível; *adv.* mansamente; devagar. (Do lat. *mansues*, de *mansuescere*).

* **Mansuetíssimo,** *adj.* (des.) muito manso. (Do lat. *mansuetus*, de *mansuescere*).

Mansuetude, *f.* o mesmo que *mansidão.* (Lat. *mansuetudo*, de *mansuetus*).

Manta [1], *f.* cobertôr, especialmente o que se destina á cama; lenço de abafar, pâra cabêça e hombros; tira de sêda *ou* de outro tecido, com que se fórma laço ao pescôço, servindo de gravata; xairel de lan; grande pano, do feitio de um cobertôr, servindo para agasalhar a maior parte do côrpo; cobrejão; rêgo, pâra plantação de bacêllo; * terra que se junta entre dois sulcos parallelos, pâra a sementeira de várias plantas hortenses; antiga máchina de guerra; parapeito portátil, pâra resguardar tropas, contra os tiros do inimigo; tôldo, em que caem as azeitonas das oliveiras que se varejam; ~ *de toicinho*, toicinho da metade de um pôrco; * (prov. dur.) o mesmo que *cango.* (Cp. lat. *mantum*).

Manta [2], *f.* Nome vulgar de um crustáceo; coccinella.

* **Mantado,** *part.* de *mantar.*

Mantalona, *f.* tecido, com que na Índia se fabricam velas de embarcações.

Mantalote, *m.* (ant.) tábua, similhante á tampa de uma caixa, e que servia de leito. (Do rad. de *manta* [1]?)

* **Mantão,** *m.* (ant.) espécie de capote curto. (De *manto*).

Mantar, *v. t.* cavar em mantas (a terra) pâra plantação de bacêllo. (De *manta* [1]).

* **Mantaz,** *m.* tecido antigo de Cambaia.

Manteação, *f.* acto *ou* effeito de *mantear.*

* **Manteado,** *part.* de *mantear.*

Manteadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que manteia. (De *mantear*).

Mantear, *v. t.* pôr e agitar (alguém) sôbre uma manta, e, tomando esta pêlas pontas, fazêr saltar a pessôa que nella se deitou; * chamar (o toiro) com a manta *ou* capa, suspensa na mulêta; (fig.) fazêr zangar, importunar. (De *manta* [1]).

Mantearia, *f.* (V. *mantiaria*).

Manteeiro, *m.* o mesmo que *mantieiro.*

Manteiga, *f.* substância alimentícia, extrahida da nata do leite; substância gordurosa de algumas plantas; nome de alguns chlorêtos metállicos; variedade de feijão; (pop.) lisonja; lábia; * pêra, o mesmo que *riscadinha.* (Cast. *manteca*).

Manteigôso, *adj.* o mesmo que *manteiguento.*

Manteigueira, *f.* vaso em que se leva manteiga á mêsa. (De *manteiga*).

Manteigueiro, *m.* fabricante *ou* vendedôr de manteiga; * *adj.* (fam.) que gosta muito de manteiga; (pop.) que lisonjeia; quem faz meiguices, muita vêz interesseiras. (De *manteiga*).

Manteiguento, *adj.* que tem muita manteiga; que tem o sabôr da manteiga; gordurôso. (De *manteiga*).

Manteiguilha, *f.* banha odorífera, em que entram essências de flôres. (De *manteiga*).

Manteiro, *m.* fabricante *ou* vendedôr de mantas. (De *manta* [1]).

Mantel, *m.* toalha de altar *ou* de mêsa; *pl.* (ant.) roupas de mêsa. (Do lat. *mantele*).

Mantelado, *adj.* (herald.) que tem manteler; e diz-se do escudo dividido em três partes. (Do rad. de *mantel*).

Manteler, *m.* figura heráldica, formada de duas curvas e dividindo o escudo em dois. (Do rad. de *mantel*).

* **Mantelêta,** *f.* (prov. minh.) espécie de lenço grande, com que cobrem a cabêça as mulheres de Castro-Laboreiro. (Cp. *mantelête*).

Mantelête, *m.* curta vestidura ecclesiástica, que se usa sôbre o roquête; pequena capa de senhôras; parapeito militar; capa curta, com que os cavalleiros cobriam o capacête e o escudo. (De *mantel*).

Mantém, *m.* toalha de mêsa. (Do rad. de *mantel*).

* **Mantena,** *adj.* (bras. de Goiaz) bom; óptimo.

Mantença, *f.* aquillo que mantém *ou* sustenta; sustento; manutenção. (Do rad. de *mantêr*).

Mantenedôr, *m.* aquêlle que mantém, aquêlle que sustenta; defensôr; campeão; (ant.) cavalleiro principal nos torneios; *adj.* que sustenta, mantém, defende *ou* protege. (Do rad. de *mantêr*).

Mantéo, *m.* (V. *mantéu*).

Mantêr, *v. t.* fornecêr alimentos a; sustentar; conservar; cumprir; observar; *v. p.* permanecêr, sustentar-se. (Do lat. *manus* + *tenere*).

* **Mantes,** *m. pl.* insectos orthópteros, de thoracête comprído. (Do gr. *mantis*).

Mantéu [1], *m.* capa com collarinho, usada por frades; collarinho encanudado, *ou* com abas largas pendentes; sáia lisa, sem pregas. (Lat. *mantelum*, talvêz de *manus* + *tela*).

* **Mantéu** [2], *m.* logar onde se pronunciavam oráculos, entre os antigos. (Lat. *manteium* = gr. *manteion*).

Manteúdo, *part.* o mesmo que *mantido;* * *m.* casta de uva branca do Algarve.

Mantiaria, *f.* cargo *ou* officio de mantieiro, objectos confiados á guarda do mantieiro; casa onde se guardam êsses objectos. (Do rad. de *mantieiro*).

Mantica, *f.* pequeno saco; alforge. (Lat. *mantica*, de *manus*).

* **Manticostumes,** *m.* aquillo que mantém os costumes *ou* as tradições? «Tivemos por *manticostumes* o teôr monárchico.» Cf. Filinto, XXII, p. 115.

Mantido, *part.* de *mantêr.*

Mantieiro, *m.* empregado que tem a seu cargo a guarda dos mantéis na casa real. (Do rad. de *mantel.*

Mantilha, *f.* manto, com que as mulheres cobrem a cabêça; biôco; capuz; véu de sêda *ou* rendas que cái em pregas pêlas costas, e que é usado principalmente em Hispanha. (Lat. *manticula*, de *mantica*).

Mantimento, *m.* aquillo que mantém; alimento; manutenção; dispêndio. (De *mantêr*).

Mantissa, *f.* parte decimal de um logarithmo. (Lat. *mantissa* = *mantisa*, de or. toscana).

Manto, *m.* vestidura larga e sem mangas, pâra abrigo da cabêça e do tronco; véu; antiga capa de cauda e roda; hábito de algumas freiras; (fig.) aquillo que encobre alguma coisa; trevas; parte superiôr do côrpo de alguns animaes, quando ella pêla côr se distingue do resto do côrpo. (Lat. *mantum*, talvêz de *manus* + *tegere*).

Mantó, *m.* (ant.) vestimenta feminina, similhante ao manto e que as mulheres usavam por cima de outro vestuário. (Fr. *manteau*).

Mantol, *m.* (V. *mantó*).

* **Mantuano,** *adj.* relativo a Mântua; *m.* habitante de Mântua; (restrict.) o poéta Virgílio. (De *Mântua* n. p.)

Manual [1], *adj.* relativo á mão; que se faz com a mão; relativo a trabalho de mãos; que se manuseia facilmente; que se transporta com facilidade; portátil; leve. (Lat. *manualis*, de *manus*).

Manual [2], *m.* pequeno livro; compêndio; summário; ritual. (Lat. *manuale*, de *manus*).

* **Manubalista,** *f.* máchina de guerra, que expellia dardos. (Do lat. *manu* + *balista*.

Manubial, *adj.* relativo aos despojos do inimigo. (Lat. *manubialis*, de *manubiæ*).

Manúbrio, *m.* (ant.) manivela. (Lat. *manubrium*, de *manus* + *habere*).

Manucodiata, *f.* constellação de onze estrêllas, no hemisphério do sul; *m. pl.* familia de aves, que têm por typo o *manucódio.*

* **Manucódio,** *m.* espécie de ave-do-paraíso. (Do lat. *manus* + *cauda*).

Manuducção, *f.* acto de guiar pêla mão. (Do lat. *manus* + *duclio*).

Manuductôr, *m.* (ant.) regente de côro. (Do lat. *manus* + *ductor*).

* **Manuê,** *m.* iguaria brasileira.

* **Manuel-cardôso,** *m.* arbusto purgativo da ilha de San-Thomé.

* **Manuel-de-abreu,** *m.* (bras.) espécie de abêlha, da côr de canela.

* **Manuel-de-breu,** *m.* (bras.) o mesmo que *manuel-de-abreu.*

* **Manuelino,** *adj.* relativo ao rei D. Manuel, de Portugal, *ou* ao seu tempo. (De *Manuel* n. p.)

Manufacto, *m.* o mesmo que *artefacto.* (Lat. *manufactus*, de *manus* + *factus*).

Manufactôr, *m.* aquêlle que manufactura *ou* faz manufacturar; *adj.* relativo a manufactura; manual. (Do lat. *manus* + *factor*).

Manufactura, *f.* trabalho manual; obra feita á mão; grande estabelecimento industrial; producto dêsse estabelecimento. (Do lat. *manus* + *factura*).

Manufacturado, *part.* de

Manufacturar, *v. t.* produzir, com trabalho manual; fabricar. (De *manufactura*).

* **Manufactureiro,** *adj.* relativo a *manufactura.*

* **Manúlea,** *f.* parte da catapulta, que mantém a corda tensa; manga da catapulta. (Lat. *manulea*, de *manus*).

* **Manuma,** *f.* (t. de Angola), caixa que contém vários objectos e um dente de cáda um de varios jagas fallecidos, e que se entrega ao novo jaga, como symbolo do podêr.

Manumissão, *f.* acto *ou* effeito de manumittir; alforria. (Lat. *manumissio*, de *manumittere*).

* **Manumisso,** *m.* aquêlle que têve alforria; escravo fôrro. (Lat. *manumissus*, de *manumittere*).

Manumissôr, *adj.* aquêlle que dá alforria. (Lat. *manumissor*, de *manumittere*).

* **Manumittido,** *part.* de

Manumittir, *v. t.* dar alforria a. (Lat. *manumittere*, de *manus* + *mittere*).

* **Manuschristi,** *m.* antigo electuário de açucar com aljôfre. (Do lat. *manus* + *Christus* n. p.)

* **Manuscrevêr,** *v. t.* escrevêr á mão. (Do lat. *manus* + *scribere*).

Manuscripto, *m.* e *part.* ou

Manuscrito, *part. irr.* de *manuscrevêr; m.* aquillo que se escreveu á mão. (Do lat. *manus* + *scriptus*).

Manusdei, *m.* antigo emplastro vulnerário. (Do lat. *manus* + *Deus*).

* **Manuseação,** *f.* acto de *manusear.*

Manuseado, *part.* de

Manusear, *v. t.* movêr com a mão; manejar; amarrotar. (Do lat. *manus*).

Manutenção, *f.* acto *ou* effeito de mantêr; gerência, administração; * (neol.) estabelecimento, onde se fabríca pão pâra as tropas. (Do lat. *manus* + *tenere*).

Manutenência, *f.* o mesmo que *manutenção.*

Manutenível, *adj.* que se póde mantêr. (Do lat. *manus* + *tenere*).

* **Manutérgio,** *m.* toalha, com que o sacerdote limpa as mãos, quando se reveste pâra celebrar a missa. (Lat. *manutergium*, de *manus* + *tergere*).

* **Manvio,** *m.* extremidade do cabo náutico chamado chicote.

Manzari, *m.* cacho de côcos. (T. as.)

Mão, *f.* parte do côrpo humano, a qual, situada na extremidade do braço, serve especialmente pâra o tacto e pâra a apprehensão dos objectos; extremidade dos membros dianteiros dos quadrúpedes; extremidade, depois de cortada, de qualquer membro das rêzes; garra de algumas aves; posse, domínio; autoridade; influência; no jôgo, o parceiro que primeiro joga; lanço completo de jôgo; gavinha; camada de tinta *ou* cal sôbre uma superfície; demão; carda miúda; lado direito do cocheiro que guia um carro; pequeno feixe *ou* qualquer objecto que se abrange com a mão; modo de fazêr as coisas, feição, maneira; peça, com que se tritura *ou* se pisa qualquer coisa no almofariz; qualidade *ou* podêr de sêr o primeiro em dizêr *ou* fazêr qualquer coisa; (naut.) a haste mais curta de um madeiro angular; parte de um instrumento *ou* utensílio, por onde élle se segura e se maneja *ou* se governa; * antigo pêso indiano; * medida de capacidade em Damão; * (gir.) chave; ~ *de papel*, cinco cadernos; ~ *de ferro*, potência, tyrannia e oppressão; ~ *de Judas*, apagadôr de velas, usado nas igrejas, na semana santa; ~ *de nabos*, cinco cabêças de nabos; ~ *morta*, mão que um estranho póde movêr á vontade; ~ *de rédea*, govêrno do cavallo; *bens de* ~ *morta*, os que pertencem a certas corporações, como confrarias, con-

ventos, etc.; feito por ~ *de mestre*, bem feito, bem acabado; *coisa em primeira* ~, coisa adquirida directamente de quem a fabrícou, coisa que outrem ainda não possuiu; *coisa em segunda* ~, coisa já usada, *ou* já utilizada por outro *ou* outros; *lêtra de* ~, lêtra manuscrita; *de* ~ *commum*, dizia-se o testamento, feito por consortes, um dos quaes ficaria herdeiro universal do que primeiro fallecêsse; * *assentar a* ~, têr firmêza *ou* segurança no que faz; (fam.) batêr; *dar a* ~ *a*, auxiliar, protegêr; *dar de* ~, *erguêr* ou *levantar* ~, desviar de si, renunciar, dispensar; *deitar a* ~; apoderar-se; agarrar; *pedir a* ~ *de*, pedir em casamento; *falar á* ~, interrompêr com palavras o que outrem diz *ou* faz; *á* ~, (loc. adv.) perto, ao pé; *de* ~ *em* ~, (loc. adv.) das mãos de um para as mãos de outro, de pessôa para pessôa; *têr* ~, tomar cautela; parar; amparar; *fazêr* ~ *baixa em*, roubar, surripiar; *numa volta de* ~, rapidamente, num abrir e fechar de olhos; *jogar de* ~, sêr o primeiro a jogar; *pl.* ~ *de anéis*, mãos mimosas, delicadas; ~ *rôtas*, (m. e f.) pessôa perdulária, dissipadôra; ~ *atadas*, (m. e f.) pessôa acanhada; ~ *limpas*, integridade, honradêz; ~ *postas*, mãos erguidas, juntando-se palma com palma, pâra rezar *ou* supplicar; *com ambas as* ~, da melhor vontade (acceitar); *estar com as* ~ *na massa*, ou *têr entre* ~, estar trabalhando *ou* estar tratando de; *lavar as* ~ *disto* ou *daquillo*, protestar a sua innocência, não tomar a responsabilidade; *metêr* ou *pôr* ~ *á obra*, começá-la com empenho, com bôa vontade; *metêr os pés pêlas* ~, confundir-se, não sabêr o que há de dizêr, falar sem tom nem som, disparatar; *vir ás* ~, lutar, brigar, combatêr; *prestar juramento nas* ~ *de*, jurar perante; * *limpo de* ~, honrado, integro. Outras muitas loc. se nos deparam, em que o significado da palavra só se determina pêlo sentido e contexto da phrase. (Lat. *manus*, que parece ligar-se ao sanscr. *ma*, medir, organizar).

Mão-cheia, *f.* aquillo que se póde abrangêr com a mão; (fig.) bôa qualidade, excellência.

* **Mão-de-barca,** *f.* (pesc.) cabo, que prende a rêde sardinheira ao barco.

* **Má-olhas,** «... cazáca, véstia, borjacão, (*má-olhas*, que se lhe assente em carne...» Filinto, v, 147. (Cp. *ochas*).

Mão-pendente, *f.* offerta pâra subôrno; peita.

Mão-posta, *m.* prevenção; objecto reservado pâra occasião própria; combinação.

* **Maöris,** *m. pl.* indígenas da Nova-Zelândia.

Mão-tenente, *f.* pouca distância; queima-roupa.

Mão-tente, *f.* (contr. de *mão-tenente*).

Mãozudo, *adj.* (chul.) que tem mãos grandes e mal feitas. (Do rad. de *mão*).

Mapa [1], *m.* o mesmo que *mappa*.

* **Mapa** [2], *m.* e *f.* (prov. trasm.) procedência; logar donde uma coisa é originária *ou* onde ella se dá em maior abundância: «As margens do Doiro são o *mapa* do vinho do Porto». (Liga-se a *mappa?*)

* **Mapará,** *m.* peixe saborôso do Tocantins.

Mapareýba, *f.* planta, variedade de manga vermêlha.

* **Maparis,** *m. pl.* índios selvagens das margens do Japurá, no Brasil.

* **Mapiar,** *v. i.* (bras. de Mato-Grôsso), o mesmo que *falar*.

Mapichi, *m.* planta myrtácea do Brasil.

Mapieninga, *f.* árvore silvestre do Brasil.

* **Mapilla,** *f.* espécie de milho miúdo, em Lourenço-Marques.

* **Mapinguim,** *m.* (bras. do Ceará) tabaco, importado das províncias do sul.

* **Mapinguinho,** *m.* o mesmo que *mapinguim*.

Mapirunga, *f.* arbusto myrtáceo do Brasil; fruto dêsse arbusto.

* **Mapoão,** *m.* (bras.) planta venenosa, com cujo succo os índios ervam as frechas.

* **Mapole,** *m.* fruto do Bihé, do tamanho de uma laranja, duríssimo, e cuja parte comestível é um líquido coagulado que tem no interiôr.

Mappa, *m.* delineação de terras *ou* mares, *ou* de terras e mares, numa superfície plana; carta geográphica; relação; lista; * *f.* gênero de plantas euphorbiáceas. (Lat. *mappa*, que, segundo Quintiliano, proveio do carth.)

Mappam, *m.* planta euphorbiácea do Brasil.

Mappa-múndi, *m.* mappa que representa tôda a superfície da terra. (Do lat. *mappa* + *mundus*).

* **Mapuás,** *m. pl.* (bras.) aborígenes que habitaram no Pará.

* **Mapuca,** *f.* (t. de Angola), espécie de abêlha.

* **Mapunda,** *f.* árvore angolense.

Mapuriti, *m.* pequeno quadrúpede da Guiana.

* **Mapurucunni,** *m.* planta medicinal da Guiana inglêsa.

* **Mapurunga,** *f.* (bras.) árvore dos sertões.

* **Maquarém,** *m.* (ant.) espécie de ópio.

Maqueira, *f.* (bras.) * rêde de fibras de tucum, pâra dormir.

* **Maqueiro,** *m.* câda um dos que conduzem uma maca. (De *maca*).

* **Maquejo,** *m.* insecto africano.

Maquera, *f.* (e der.) o mesmo que *machera*, etc.

Maquêta, *f.* esbôço de uma estátua *ou* de outra obra de esculptura, modelado em barro *ou* cêra. (It. *macchietta*, fr. *maquette*, propriamente pequena mancha, do lat. *macula*).

Maquia, *f.* porção de cereaes *ou* de azeitonas, de azeite *ou* de farinha, que os moleiros e lagareiros recebem em paga de moêrem porção maior; antiga medida de cereaes, equivalente a dois selamins; (fig.) dinheiro; lucro; gorgêta. (Do ar. *maquila*).

Maquiado, *part.* de *maquiar*.

Maquiadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que maquia; o que recebe maquias. (De *maquiar*).

Maquiar, *v. t.* medir com maquia; (fig.) desfalcar, subtrahir parte de; *v. i.* cobrar a maquia nos moinhos e lagares. (De *maquia*).

Maquidum, *m.* (bras.) pequena cadeira.

* **Maquidura,** *f.* (bras.) o mesmo que *maquidum*.

* **Maquieiro,** *m.* medida de capacidade, com que o moleiro tira a sua maquia. (De *maquia*).

* **Maquiêta,** *f.* o mesmo que *maquêta*.

Maquilão, *m.* (prov.) aquêlle que leva ao moinho os cereaes, e a respectiva farinha a casa dos donos. (Do rad. de *maquia* = ar. *maquila*).

Maquim, *m.* o mesmo que *macicote*.

Máquina, *f.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *máchina*, etc.

* **Maquindo,** *m.* insecto africano, de grandes asas transparentes, de que facilmente se despoja.

* **Maquino,** *m.* (gir.) ladrão de estrada.

* **Maquira,** *f.* filamento de tucum, com que os índios do Peru fazem rêdes pâra dormir.

* **Maquixos,** *m. pl.* pôvo sertanejo de Angola.

Mar [1], *m.* grande massa de água salgada, que cobre a maior parte da superfície da terra; câda uma das grandes partes, em que se divide essa massa; (fig.) grande quantidade; abismo; immensidade; grandes difficuldades *ou* tormentas moraes; * (ant.) onda grande, vagalhão. (Lat. *mare*, que se liga talvêz ao sanscr. *maru*, deserto).

* **Mar** [2], *m.* Título que os maronitas dão aos seus bispos. Cf. A. Gouveia, *Jornada do Arcebispo*, Liv. I, cap. III, p. 8. (Ar. *mar*; syr. *maro*).

Mará [1], *m.* mammífero americano, da fam. dos roëdôres.

* **Mará** [2], *m.* (bras.) vergôntea, ramo delgado de árvore; vara, pâra amarrar embarcação, *ou* pâra a impellir, *ou* pâra lhe retesar a vela.

* **Marabitanas,** *m. pl.* índios do Brasil, nas margens do rio Nêgro. O mesmo que *marapitanas?*

* **Marabitino,** *m.* o mesmo que *morabitino.*

Marabota, *f.* o mesmo que *margota.*

Marabu, *m.* espécie de cegonha, (*ciconia marabu*); ave pernalta de Angola; *pl.* enfeites de pennas do marabu; homens que se dedicam á prática e ensino da vida religiosa, entre os muçulmanos. (Do ar. *marabath*).

* **Marabumbo,** *m.* peixe de Portugal.

* **Marabuto,** *m.* o mesmo que *marabu;* religiôso muçulmano, muito venerado entre os árabes; templo rural, em que êsse religiôso faz serviço; (gir.) marinheiro; *pl.* o mesmo que *almoravides.* (Do ar. *marabot*).

Maracá, *m.* bálsamo do Peru; cabaça sêcca e interiôrmente limpa, que os indígenas do Maranhão agitam nas festas e na guerra, metendo-lhes pedras *ou* frutos; * (bras.) chocalho, com que brincam as crianças.

* **Maracachão,** *m.* apreciada ave dos sertões de Angola.

* **Maracaiá,** *m.* o mesmo que

Maracajá, *m.* espécie de gato bravo dos sertões brasileiros.

* **Maracanan,** *m.* ou

Maracanhá, *f.* ave trepadora do Brasil, (*conurus*).

* **Maração,** *f.* (gir.) morte, assassínio. (De *marar*).

Maracatim, *m.* pequena embarcação do Pará. (Do guar. *marakã*).

* **Maracatu,** *m.* (bras.) dansa de nêgros boçaes. (Talvêz de *maracá*).

Maracha, *f.* pequeno marachão; * pequeno muro, que divide as peças da salina.

Marachão, *m.* dique; mota; recife, restinga. (De *maracha*).

* **Marachatim,** *m.* o mesmo que *maracatim.*

* **Marachona,** *f.* peixe da Póvoa de Varzim, (*blenius gattorugine*, Brunn.)

Maracotão, *m.* espécie de pêssego, fruto do maracoteiro. (Cast. *melocoton*, talvêz do provn. *miracontoun*. Sousa, *Vestigios da ling. arab.*, propõi o ar. *barracoton*, de *barra*, por fóra, e *coton*, algodão).

Maracoteiro, *m.* pessegueiro durázio, enxertado em marmeleiro. (De *maracotão*).

* **Maracu,** *m.* formosa árvore do alto Amazonas.

Maracujá, *m.* gênero de plantas passiflóreas do Brasil, (*passiflora edulis*, Sims.); fruta do maracujazeiro; o mesmo que *martýrio*, planta. (Do tupi).

* **Maracujazeiro,** *m.* (bras.) planta passiflorea. (De *maracujá*).

* **Maracuta,** *f.* moéda de Angola, do valôr de 10 reis.

* **Marado,** *part.* de *marar.*

* **Marafona,** *f.* (pop.) boneca de trapos; mulher reles, prostituta. (Do ar. *mara-haina*).

* **Marafonear,** *v. i.* tratar com marafonas. (De *marafona*).

* **Marafoneiro,** *m.* aquêle que trata *ou* convive com marafonas. (De *marafona*).

* **Maragota,** *f.* peixe da Póvoa de Varzim, (*labrus bergylta*, Ascan.)

* **Maraguto,** *adj.* (prov. minh.) bravio, cheio de silvas.

Maraiaíba, *f.* espécie de palmeira do Brasil.

* **Má-raios,** *m. pl.* (chul.) muitos raios, (us. em juras *ou* pragas). «Má-raios te partam». Cf. Camillo, *Mist. de Lisb.*, I, p. 35.

Marajá, *m.* o mesmo que *tucuma.*

Marambá, *m.* árvore do Pará.

* **Maranduva,** *f.* (bras.) mentira; fábula; conto. (Corr. do tupi *moranduba*).

Maranga, *f.* árvore medicinal da Índia.

Marangaba, *f.* planta myrtácea do Brasil.

* **Marangolar,** *v. i.* (prov. trasm.) andar na marangolice.

* **Marangoleiro,** *adj.* (prov. trasm.) calaceiro; mandrião.

* **Marangolice,** *f.* (prov. trasm.) vida de marangoleiro.

Maranha, *f.* fios *ou* fibras enredadas; teia de lan, antes de apisoada; (fig.) enrêdo; negócio intricado; astúcia. (Cast. *maraña*).

* **Maranhado,** *part.* de *maranhar.*

Maranhão, *m.* mentira; pêta ingenhosa. (De *maranha*).

Maranhar, *v. t.* o mesmo que *emmaranhar.* Cf. Filinto, XIV, p. 238.

* **Maranhense,** *adj.* relativo ao Estado do Maranhão; *m.* e *f.* habitante dêsse Estado. (De *Maranhão*).

Maranho, *m.* môlho de tripas; iguaria feita de miudêzas de carneiro, com arrôz, bocados de gallinha, etc. (Do rad. de *maranha*).

Maranhôso, *adj.* que diz maranhões, que faz enrêdos; intriguista; mexeriqueiro. (De *maranha*).

Maranta, *m.* gênero de plantas amómeas, typo da tríbu das

* **Marantáceas,** *f. pl.* tríbu de plantas, de caule herbáceo, com flôres em espigas *ou* cachos. A araruta é a fécula do maranta arundináceo.

* **Marapá,** *m.* (bras. do N.) espécie de pinheiro.

* **Marapaúba,** *f.* (bras.) árvore leitosa do valle do Amazonas.

* **Marapião,** *m.* grande árvore santhomense, própria pâra construcções.

* **Marapinima,** *f.* árvore silvestre da região do Amazonas, empregada em marcenaria.

Marapinina, *f.* Palavra registada nos diccionários, talvêz erradamente, em vêz de *marapinima.* (V. *marapinima*).

* **Marapitanas,** *m. pl.* (bras.) tríbu de aborígenes, que habitou no Pará.

Marapuama, *m.* erva medicinal do Brasil.

* **Marapuana,** *f.* (bras.) planta medicinal. O *Diccion. Topog.* de Lourenço Amazonas diz *marapuama.* Ignoro de que lado está a verdade.

* **Marar,** *v. t.* (gir.) matar; esfaquear. (Or. ind.)

* **Marasca,** *f.* variedade de cereja azêda, que serve pâra o fabríco do marasquino. (It. *marasca*).

* **Marasmado,** *part.* de

Marasmar, *v. t.* causar marasmo a; *v. i.* e *p.* caír em marasmo. (De *marasmo*).

* **Marasmático,** *adj.* que tem marasmo; extenuado; apáthico. (De *marasmo*).

Marasmo, *m.* extenuação, em consequência de uma lesão orgânica; fraquêza extrema; atonia; magrêza excessiva; (fig.) indifferença, apathia moral; melancolia. (Gr. *marasmos*, de *marainein*).

Marasmódico, *adj.* relativo *ou* similhante a *marasmo.*

Marasquino, *m.* licôr branco, fabricado com marascas *ou* cerejas azêdas. (De *marasca*).

* **Marata** [1], *f.* o mesmo que *bom-vedro.*

* **Marata** [2], *m.* língua culta, na Índia central; *pl.* habitantes de uma parte da Índia.

* **Marataná,** *m.* arvore da região do Amazonas, própria pâra construcções.

* **Maratónio,** *adj.* relativo a Marathona; *m.* habitante de Marathona.

Marathro, *m.* o mesmo que *funcho.* (Do gr. *marathron*).

Marau, *m.* mariola; (chul.) homem finório; espertalhão. (Fr. *maraud*).

* **Marauás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* † **Maraudeur,** *m.* soldado, que desertou, pâra roubar. (T. fr.)

Maravalhas, *f. pl.* aparas de madeira; accendalhas; * (prov.) rama de pinheiro; (fig.) bagatelas.

Maravedi, *m.* o mesmo que *maravidi.*

* **Maraves,** *m. pl.* tribu cafreal das regiões de Tete e Zumbo.

* **Maravidi,** *m.* antiga moéda góthica, usada em Portugal e Hispanha, onde têve geralmente o valôr de 27 reis. (Do ar. *morabiti*).

* **Maravidiada,** *f.* (ant.) porção de maravidis; dinheirama. (De *maravedi*).

Maravidil, *m.* o mesmo que *maravidi.*

* **Maravidinada,** *f.* antiga medida pâra grãos, correspondente a pouco mais de 13 fangas.

Maravilha, *f.* acto *ou* coisa extraordinária, que produz admiração; prodígio; coisa milagrosa; pessôa que infunde admiração; planta balsamínea, espécie de malmequer. (Lat. *mirabilia,* pl. de *mirabilis*).

* **Maravilhado,** *part.* de *maravilhar.*

Maravilhadôr, *adj.* que maravilha *ou* causa admiração; *m.* aquêlle que causa admiração. (De *maravilhar*).

Maravilhar, *v. t.* causar maravilha *ou* admiração a; enchêr de espanto. (De *maravilha*).

Maravilhosamente, *adv.* de modo *maravilhôso;* admiravelmente; estupendamente.

Maravilhôso, *adj.* que maravilha, que causa admiração; *m.* aquillo que contém maravilha; aquillo que é extraordinário. (De *maravilha*).

Marca, *f.* acto *ou* effeito de marcar; cunho; distintivo; carimbo; firma; categoria; grandêza; nódoa produzida por contusão; ferrête; nota; limite; tento do jôgo; * lêtra *ou* lêtras, emblema *ou* bordado ligeiro, feito com agulha numa peça de roupa; botão pâra calças *ou* ceroilas; * antiga moéda portuguêsa, em oiro e em prata, do valôr de 60 maravidis; (gir. ant.) meretriz. (Do germ. *mark*).

* **Marcá,** *m.* antiga medida indiana, pâra azeite e manteiga, equivalente a pouco mais de 4 litros.

Marcação, *f.* acto *ou* effeito de *marcar.*

* **Marca-de-Judas,** *m.* e *f.* (pop.) baixa estatura; pessôa de baixa estatura.

Marcado, *part.* de *marcar;* (fig.) distinto; *m.* (bras. do S.) traficante; homem da cidade, (na linguagem dos roceiros).

Marcadoiro, *adj.* Diz-se das ligas de oiro *ou* prata, que estão nas condições legaes, pâra serem marcadas pêlo contraste. (De *marcar*).

Marcadôr, *m.* aquêlle que marca; * pedaço de talagarça, em que as crianças aprendem a marcar *ou* a bordar; *adj.* que marca. (De *marcar*).

Marcadouro, *adj.* (V. *marcadoiro*).

* **Marçagão,** *m.* (pop.) o mês de março, quando desabrido e áspero. (De *março*).

* **Marcanaíba,** *f.* espécie de aderno.

Marçano, *m.* aprendiz de caixeiro; (fig.) aprendiz, principiante. (Por *merçano,* do lat. *merx, mercis*).

Marcante, *adj.* que marca. (De *marcar*).

Marca-pés, *m.* (bras.) barro, com que se purifica o açúcar.

Marcar, *v. t.* pôr signal em; assignalar; determinar, designar; calcular; firmar; fixar; limitar; ennodoar; * bordar a fio de marca. (De *marca*).

Marcassita, ou **marcassite,** *f.* crystal cúbico de uma pyrite de ferro sulfurado, empregada como objecto de ornato. (Do ar. *marcazit*).

* **Marcavala,** *f.* planta da serra de Cintra.

Marcegão, *adj.* (V. *marçagão*).

* **Marceiras,** *f. pl.* tributo, que se pagava em 1 de março. (De *março*).

* **Marceiro,** *m.* (ant.) lojista que vende açúcar, arrôz e outros gêneros alimentícios; mercieiro. Moraes, *Diccion. da ling. Port.,* não define exactamente a palavra. Cf. F. Borges, *Diccion. Jur.* (Por *merceiro* = *mercieiro*).

* **Marcella,** *f.* Fórma pop. de *macela.*

Marcenaria, *f.* arte *ou* obras de marceneiro. (Cp. *marceneiro*).

Marceneiro, *m.* fabricante de móveis de madeira, especialmente de móveis tauxiados. (Do gr. *mare* + *skhizein?* Se a accepção primitiva fôsse a de *mercadôr,* poderia indicar-se a mesma or. que a de *marçano*).

* **Marceria,** *f.* (ant.) o mesmo que *mercearia.*

Marcescência, *f.* qualidade de

Marcescente, *adj.* que murcha. (Lat. *marcescens,* de *marcescere*).

Marcescível, *adj.* que murcha *ou* póde murchar. (Lat. *marcescibilis,* de *marcescere*).

Marcha, *f.* acto *ou* effeito de marchar; cortejo; andamento regular; progresso; cadência; peça musical, pâra regular o passo de tropas *ou* de qualquer grupo de gente. (Fr. *marche,* or. incerta. Entretanto. cp. *marca*).

* **Marchadela,** *f.* (fam. ant.) acto de *marchar.*

Marchantaria, *f.* negócio *ou* profissão de marchante. (De *marchante*).

Marchante, *m.* negociante de gado pâra os açougues; * (ant.) o mesmo que *mercadôr.* Cf. G. Vicente. (Alter. de *merchante*).

Marchanteria, *f.* (V. *marchantaria*).

Marchar, *v. i.* andar, caminhar; seguir os trâmites regulares; progredir. (De *marcha*).

* † **Marche-aux-flambeaux,** *f.* marcha festiva, de noite, á luz de archotes; archotada. (Loc. fr.)

Marchêta, *f.* parte do manto em que se pregam as fitas; o mesmo que *marchête.*

Marchetado, *part.* de *marchetar; m.* obra de marchetaria.

Marchetar, *v. t.* embutir em; tauxiar; (fig.) matizar. (Fr. *marqueter,* de *marquer*).

Marchetaria, *f.* arte de marchetar; obra de embutidos *ou* de differentes pedaços variegados de madeira preciosa, marfim, madrepérola, etc. (De *marchête*).

Marchête, *m.* cada uma das peças que se marchetam *ou* embutem sôbre a madeira. (De *marchetar*).

Marchetoiro, *m.* official da marchetaria. (De *marchête*).

Marcial, *adj.* relativo á guerra; bélico; belicôso; militar. (Lat. *martialis,* de *Mars,* n. p.)

* **Marciano,** *adj.* o mesmo que

* **Marciático,** *adj.* relativo ao planeta Marte. (Lat. *martiaticus,* de *Mars, Martis,* n. p.

Márcido, *adj.* que é murcho; que não tem vigôr *ou* viço. (Lat. *marcidus,* de *marcere*).

Márcio, *adj.* o mesmo que *marcial.* (Lat. *martius,* de *Mars,* n. p.)

Marco, *m.* antigo pêso, equivalente a 8 onças; pedra oblonga, com que se demarcam terrenos; qualquer pedra, de situação natural, e que se aproveita pâra signal de limites territoriaes; balisa, limite; fronteira; * (ant.) talento, capacidade; (gir. ant.) homem. (Da mesma or. que *marca*).

Março, *m.* terceiro mês do anno romano. (Lat. *martius,* de *Mars,* n. p.)

* **Marco-branco,** *m.* moéda hamburguêsa, correspondente a 337 reis.

* **Marco-de-colónia,** *m.* pêso prussiano de 234 grammas.

* **Marcomanos,** *m. pl.* antigo póvo da Alemanha do norte. (Do goth. *marka* + *man*).

* **Marco-velho,** *m.* antiga moéda portuguêsa, de 27 soldos.

Maré, *f.* movimento das águas do mar que, periodicamente e duas vêzes por dia, se elevam e abaixam alternativamente; (fig.) fluxo e refluxo dos acontecimentos humanos; opportunidade; * (bras. do Pará), distância itinerária, de um ponto a outro, nas viagens fluviaes, que dependem do fluxo *ou* refluxo da maré. (Fr. *marée*, do lat. *mare*).

Mareação, *f.* acto *ou* effeito de *marear*.

* **Mareado,** *part.* de *marear*.

Mareagem, *f.* acto *ou* effeito de *marear* [1], conjunto dos apparêlhos, com que se move o navio; direcção que o navio segue.

Mareante, *adj.* que mareia; *m.* navegante; marinheiro. (De *marear*).

Marear [1], *v. t.* governar (o navio); fazêr enjoar; manchar; tirar o brilho a; oxydar; deslustrar; * entontecêr (o toiro) com passes de mulêta e capote; *v. i.* andar embarcado; têr enjôo a bordo. (B. lat. *mareare*, do lat. *mare*).

* **Marear** [2], *v. t.* (gir.) assassinar, esfaquear. (Cp. *marar*).

Marechal, *m.* antigo pôsto superiôr, no exército. (B. lat. *marescalcus*, do ant. alt. al. *marah* + *scalc*).

* **Marechala,** *f.* título da mulher de *marechal*.

Marechalado, ou **marechalato,** *m.* cargo *ou* dignidade de *marechal*.

* **Marégrapho,** *m.* instrumento, que regista automaticamente a altura das águas do mar. (Do lat. *mare* + gr. *graphein*).

Mareiro, *adj.* que sôpra do mar, (falando-se do vento); propício pára a navegação. (De *mar*).

Marejada, *f.* marulho, leve agitação de ondas. (Do rad. de *mar*).

Marejar, *v. i.* resumar pêlos póros um líquido; (fig.) gotejar; borbulhar. (De *mar*).

Marel, *adj.* o mesmo que *padreadôr*.

† **Mare-magnum,** (l. *márê-mágnum*), *m.* grande quantidade; confusão. (Loc. lat.)

* **Marémetro,** *m.* o mesmo que *marégrapho*. (T. hybr., do lat. *mare* + gr. *metron*).

* **Maremma,** *f.* Nome que, na Itália, se dá ao terreno situado á beira-mar, inhabitável no estio por causa das emanações deletérias, mas que no inverno fórma abundantes e apreciadas pastagens. (It. *maremma* = lat. *maritima*, de *maritimus*).

* **Maremmático,** *adj.* relativo ás maremmas, (especialmente falando-se de febres). (De *maremma*).

Maremoto, *m.* tremôr do mar. (Do lat. *mare* + *motus*).

Mareógrafo, *m.* ou

Mareógrapho, *m.* (V. *marégrapho*.

* **Mareómetro,** *m.* (V. *marémetro*.)

* **Mareótico,** *adj.* relativo a Mareóta, antiga cidade do baixo Egypto, notável pelos vinhos produzidos nas suas cercanias. «... a uva *mareótica*...» Castilho, *Geórgicas*, p. 79. (Lat. *mareoticus*, de *Mareota* n. p.)

Maresia, *f.* mau cheiro do mar, na vasante; marejada. (Do rad. de *maré*).

Marêta [1], *f.* * pequena onda; onda do rio. É termo geralmente mal definido nos diccion. Cf. Borges, *Diccion. Jur.* (De *maré*).

* **Marêta** [2], *f.* o mesmo que *sandará*, planta indiana.

Marfado, *part.* de *marfar*; * hydróphobo, raivento.

Marfar, *v. t.* (des.) offendêr; enfurecêr; causar desgôsto a.

* **Marfi,** *m.* (ant.) o mesmo que

Marfim, *m.* substância branca e compacta, que constitue os dentes de tôdos os animaes mammíferos; dentes do elephante, antes de transformados em artefactos; qualquer trabalho *ou* obra, feita dos dentes de elephante; aquillo que é similhante ao marfim, na alvura; primeiro elemento da denominação de algumas plantas brasileiras (Do ar. *nabfil*).

* **Marfim-vegetal,** *m.* fruto duríssimo de uma palmeira, que cresce especialmente nas margens do rio Içá, (Brasil).

* **Marfuz,** *adj.* (ant.) mau. (T. as.)

Marga, *f.* espécie de grêda, mixto de argilla e calcáreo, applicavel na olaria *ou* em adubos de terra. (Lat. *marga*, do gaulês).

Margaça, *f.* o mesmo que *macella*, dizem os diccion. * Na Beira Alta, dá-se aquêlle nome a uma planta herbácea que serve, em rações, pára os cavallos e outros animaes.

* **Margado,** *part.* de *margar*.

Margagem, *f.* acto *ou* effeito de *margar*.

* **Margalho,** *m.* (t. dos campos de Coímbra), lôdo *ou* outeiro, que o rio deixa aos lados, depois das enchentes. (Provavelmente, de *marga*).

* **Margalhudo,** *adj.* (pop. des.) Dizia-se do indivíduo desageitado, trangalhadanças.

Margar, *v. t.* adubar com marga. (De *marga*).

* **Margarantho,** *m.* gênero de plantas solâneas do México. (Do gr. *margaros* + *anthos*).

* **Margarato,** *m.* combinação do ácido margárico com uma base. (De *margárico*).

* **Margárico,** *adj.* Diz-se de um ácido, contido na *margarina*.

Margarida, *f.* ave palmípede aquática; o mesmo que *margarita*.

Margarina, *f.* substância gordurosa, que se extrái de certos óleos e do tecido adipôso dos animaes. (Do gr. *margaros*).

Margarita, *f.* pérola; avícula *ou* mollusco que produz o nácar; pedra branca, contendo principalmente silicato de cal e de alumina; nome de várias plantas, da fam. das compostas; * árvore cotonígera do Amazonas; gênero de conchas que produzem pérolas. (Lat. *margarita*, gr. *margaritês*, provavelmente do pers. *mervarid*).

* **Margaritáceas,** *f. pl.* família de molluscos bivalves. (De *margaritáceo*).

* **Margaritáceo,** *adj.* Diz-se dos molluscos que produzem pérolas. (De *margarita*).

* **Margaritato,** *m.* combinação do ácido margarítico com uma base. (De *margarítico*).

* **Margarítico,** *adj.* Diz-se de um ácido que se obtém pêla destillação do óleo de ricino.

* **Margaritífero,** *adj.* que produz pérolas. (Do lat. *margarita* + *ferre*).

* **Margaritita,** *f.* Designação antiquada da pérola fóssil. (De *margarita*).

* **Margarona,** *f.* (chim.) producto sólido, que se fórma durante a destillação sêcca do ácido margárico e do margarato de cal.

* **Margay,** *m.* espécie de gato bravo da América do Sul. (*felis tigrina*, Gmelin).

* **Marge,** *f.* o mesmo que *margem*.

* **Margeado,** *part.* de

Margear, *v. t.* ir pêla margem de; andar ao longo *ou* ao lado de; estar na margem de. (De *marge*).

Margem, *f.* a parte branca, em volta de uma página escrita *ou* impressa, especialmente o espaço em branco de câda um dos dois lados da página; borda; beira; riba; cercadura; leira, espaço de terra lavrada, comprehendido entre dois rêgos; (fig.) ensejo, facilidade. (Lat. *margo*, *marginis*, talvêz da mesma raíz que o al. *mark*, fronteira).

* **Margido,** *m.* (prov.) Us. na loc. *semear de*

~, semear em mantas, separadas por sulcos. Cf. *Bibliotb. da Gente do Campo*, p. 275. (De *marge*).

Marginado, *part.* de *marginar.*

Marginal, *adj.* relativo a *margem.*

Marginar, *v. t.* o mesmo que margear; annotar á margem (um livro *ou* uma fôlha). (Lat. *marginare*, de *margo*).

* **Marginário,** *adj.* (bot.) Diz se dos septos formados pêlo bordo das válvulas que entram no interiôr do pericarpo. (De *marginar*).

* **Marginatura,** *f.* (bot.) estado do orgam vegetal que é marginado *ou* marginário. (De *marginar*).

Marginiforme, *adj.* similhante a uma cercadura. (Do lat. *margo, marginis* + *forma*).

Margôso, *adj.* similhante á marga; que contém marga. (De *marga*).

Margota, *f.* peixe africano, da fam. dos labroides.

* **Margrave,** *m.* antigo chefe civil e militar, que governava as províncias fronteiriças, e cujo título se conservou em alguns principados alemães. (Do al. *markgraf*).

Margraviáceas, *f. pl.* família de plantas parasitas, na América.

* **Margraviado,** ou **margraviato,** *m.* cargo *ou* dignidade de margrave.

Margueira, *f.* logar em que há marga. (De *marga*).

Margueiro, *m.* aquêle que apanha margá. (De *marga*).

* **Margyricarpo,** *m.* gênero de plantas rosáceas. (Do gr. *marguron* + *karpos*).

Mari, *m.* planta leguminosa e medicinal.

* **Maria,** *f.* variedade de pêra.

* **Maria-antónia,** *f.* variedade de pêro.

* **Maria-fia,** *f.* pequeno insecto que, fixando-se pêlas antennas em roupa lavada, gira sôbre si, enrolando uma perna em a outra, até que morre. «Fia, fia, *maria-fia*, três maçarocas por dia.» Refrão pop.

* **Mariagômbi,** *m.* (bras.) planta portulácea, alimentícia.

Maria-gomes, *f.* (bras.) Designação vulgar do *mariagômbi.*

* **Marial,** *adj.* (des.) relativo á Virgem Maria. (De *Maria* n. p.)

Maria-leite, *f.* planta medicinal do Brasil.

Marialva, *adj.* relativo ás regras de cavalgar á ginêta, estabelecidas pêlo marquês de Marialva; *m.* bom cavalleiro; (deprec.) aquêle que gosta de toiros e cavallos e timbra de extravagante e ociôso; * fadistá que pertence a família distinta. (De *Marialva* n. p.)

* **Maria-molle,** *f.* (bras.) o mesmo que *umbu* [2].

* **Maria-mucanguê,** *f.* (bras. do Rio) divertimento de crianças.

Mariana, *f.* planta solânea do Brasil.

* **Marianga,** *f.* opulenta planta aquática da África.

* **Mariangombe,** *m.* árvore de Angola (*maerua angolensis*). Provavelmente, o mesmo que *mariagômbi.*

Marianinha, *f.* (bras.) o mesmo que *trapoëraba.*

Mariano, *adj.* relativo á Virgem Maria *ou* ao seu culto. (De *Maria* n. p.)

Maria-pindu, *f.* ave africana, (*nactarina natalensis*).

* **Maria-prêta,** *f.* planta brasileira da fam. das compostas; planta cardiácea do Brasil.

* **Mariaranas,** *m. pl.* pequena tribu de índios do Pará, nas margens do rio Tefé.

* **Maria-rosa,** *f.* (bras.) espécie de palmeira.

* **Maria-segunda,** *f.* (t. de Benguella), missanga encarnada, miúda e de ôlho branco.

* **Maribálli,** *m.* grande árvore da Guiana inglêsa.

Maribondo, *m.* (bras.) espécie de vespão, que faz ninho nos beiraes das casas, e cuja mordedura produz grande ardôr; * designação genérica de vêspa, em quási tôdo o Brasil. (Cp. *maribundo*).

* **Maribunda,** *f.* abêlha vêrde e doirada das regiões do Amazonas. (Cp. *maribundo* e *maribondo*).

* **Maribundo,** *m.* abêlha angolense, (*pelopaeus spirifex*). (Do *bundo*).

Maricão, *m.* ou

Maricas, *m.* homem mulherengo, homem que se occupa de trabalhos próprios de mulheres. (Do rad. de *Maria* n. p.)

* **Mari-cazura,** *m.* árvore da Guiana inglêsa.

* **Maridado,** *part.* de *maridar.*

Maridança, *f.* acto *ou* effeito de *maridar;* vida de casados; (fig.) harmonia, união, entre duas *ou* mais coisas.

Maridar, *v. t.* casar (uma mulher), uni-la em casamento a alguém; enlaçar. (Lat. *maritare,* de *maritus*).

Marido, *m.* cônjuge do sexo masculino; homem, em relação á mulher com quem está ligado por casamento. (Lat. *maritus,* de *mas*).

* **Marido-é-dia,** *m.* (bras.) pássaro, cujo canto parece reproduzir o seu nome.

Mariguê, *m.* mosquito do Brasil.

* **Marilha,** *f.* o mesmo que *amarilha.*

* **Marim,** *m.* antigo pôsto militar e civil, entre os moiros.

Marimacho, *m.* mulher, que tem o aspecto *ou* modos próprios de homem; virago. (De *Maria* n. p. + *macho*).

Mari-mari, *m.* planta leguminosa do Brasil. (Do tupi).

Marimba, *f.* espécie de tambôr cafreal; instrumento musical compôsto de lâminas de vidro *ou* metal graduadas em escala, e das quaes se tira o som por meio de baquêtas. (T. afr.)

Marimbar, *v. i.* ganhar o jôgo do marimbo; (fig. e chul.) burlar; enganar; * *v. p.* (gir.) não fazêr caso. (De *marimbo*).

* **Marimbau,** *m.* (bras.) peixe marítimo.

Marimbo, *m.* variedade de jôgo de cartas.

* **Marimbondo,** *m.* (bras. do norte) o mesmo que *maribondo.*

* **Marimboque,** *m.* árvore ornamental da ilha de San-Thomé.

Marimonda, *m.* macaco do gênero atele.

Marinas, *f. pl.* as plantas que nascem e vivem no mar. (Lat. *marinus,* de *mare*).

Marinha, *f.* beira-mar; serviço de marinheiros; fôrças navaes, *ou* navios de guerra com a sua tripulação e armamento; conjunto de navios; logar em que se recolhe a água do mar, pâra o fabrico do sal; salina; desenho *ou* quadro representando objectos *ou* scenas marítimas; peixe osteodermo da costa da África. (Lat. *marinus,* de *mare*).

* **Marinhado,** *part.* de *marinhar.*

Marinhagem, *f.* conjunto de marinheiros; arte de navegar. (De *marinhar*).

* **Marinha-nova,** *f.* (marn.) parte da marinha *ou* da salina propriamente dita, comprehendendo os meios das duas filas superiôres.

* **Marinhão,** *adj.* criado no termo da Marinha-Grande, (falando-se de gado). Cf. A. Baganha, *Hyg. Pec.*, p. 207.

* **Marinha-pôdre,** *f.* (marn.) marinha *ou* salina em que nasce água.

Marinhar, *v. t.* provêr de pessoal náutico; governar a manobra de (navios); *v. i.* sabêr navegar; trepar. (De *marinha*).

* **Marinharêsco,** *adj.* o mesmo que *marinheirêsco.*

Marinharia, *f.* o mesmo que *marinhagem;* arte *ou* profissão de marinheiro; marinheiraria. Cf. Sous. Viterbo, *Trabalhos Náuticos.*

* **Marinhaticamente,** *adv.* de modo *marinhático;* á maneira de marinheiro.

* **Marinhático,** *adj.* (ant.) o mesmo que *marinheirêsco.*

* **Marinha-velha,** *f.* (marn.) parte da marinha *ou* da salina propriamente dita, comprehendendo os meios das duas filas inferiôres.

Marinheiraria, *f.* parte prática da arte de navegar. (De *marinheiro*).

* **Marinheiraz,** *m.* (burl. ant.) marinheiro. Cf. Sim. Mach., fol. 28.

* **Marinheirêsco,** *adj.* relativo a marinheiro; próprio de marinheiro. (De *marinheiro*).

Marinheiro, *m.* aquêle que dirige uma embarcação; aquêle que trabalha a bordo, aquêle que executa trabalhos náuticos; gênero de plantas meliáceas do Brasil; espécie de camarão brasileiro, que marinha pêlos mangues; * (prov.) o mesmo que *pica-peixe,* ave; *adj.* relativo á marinhagem. (De *marinha*).

Marinhêsco, *adj.* próprio da marinhagem. (De *marinha*).

Marinho, *adj.* relativo ao mar; marítimo; que existe no mar; que procede do mar; produzido pêlo mar. (Lat. *marinus,* de *mare*).

* **Marinismo,** *m.* estilo affectado e de mau gôsto, adoptado em Italia pêlo poéta Marini, no século XVII, e correspondente ao gongorismo em Hispanha. (De *Marini* n. p.)

* **Marinista,** *m.* sectário do marinísmo. (Cp. *marinismo*).

Marino, *adj.* o mesmo que *marinho.*

Mariolla, *f.* planta labiada, (*thlomis purpurea*).

Mariola [1], *m.* môço de fretes; homem de recados; patife, biltre; variedade de pombos, de cabêça pequena; *adj.* que tem mau carácter; infame.

* **Mariola** [2], *f.* (prov. minh.) conjunto de três pedras sobrepostas, que nas serras ínvias indica a direcção da marcha.

* **Mariolada,** *f.* acção *ou* dito de *mariola* [1].

* **Mariolagem,** *f.* acto de mariola; os mariolas. (De *mariola* [1]).

* † **Marionette,** *f.* (V. *titere*). (T. fr.)

* **Maripa,** *f.* palmeira da Guiana; planta convolvulácea.

Maripôsa, *f.* o mesmo que *borbolêta;* jóia *ou* ornato do feitio de borbolêta. Filinto, I, p. 217, considera masculina a palavra: «... esses alados *mariposas...*». (De *Maria* n. p. + cast. *posalosa?*)

* **Mariposear,** *v. i.* (neol.) o mesmo que *borboletear.* (De *maripôsa*).

* **Mariquice,** *f.* qualidade *ou* acto de *maricas.* Cf. Eça, *P. Basilio,* p. 542.

* **Mariquina,** *m.* o mesmo que *acarima.*

* **Mariquita,** *f.* (pesc. alg.) sardinha pequena como fôlhas de oliveira.

Mariricó, *m.* planta irídea do Brasil, purgativa.

* **Marisca,** *f.* (pesc.) truta de água salgada. (De *marisco*).

* **Mariscado,** *part.* de

Mariscar, *v. t.* apanhar (camarão, lagôsta *ou* outros mariscos; *v. i.* colhêr mariscos *ou* insectos, á beira-mar. (De *marisco*).

Marisco [1], *m.* Designação genérica de certos crustáceos e molluscos comestíveis. (Do rad. de *mar*).

* **Marisco** [2], *m.* (bras.) espécie de gato bravo.

Marisma, *f.* sapal *ou* terreno alagadiço, á beira-mar; * (prov. alg.) espécie de alga, produzida nêsse terreno e que serve pâra alimento de animaes. (De *mar*).

* **Marisqueira,** *f.* mulher que vende marisco. «Já pregôa o açacal e já canta a *marisqueira.*» J. Castilho, *Manuelinas,* p. 80. (De *marisco*).

Marisqueiro, *m.* e *adj.* aquêle que marisca; * *m.* (prov.) o mesmo que *pica-peixe,* ave. (De *mariscar*).

* **Marita,** *f.* (des.) mulher casada; espôsa. (Lat. *marita,* fem. de *maritus*).

* **Maritacaca,** *f.* (bras.) pequeno mammífero carnívoro.

* **Maritágio,** *m.* dote *ou* doação, feita na idade média pêlo pai á filha que ia casar. (B. lat. *maritagium,* de *maritus*).

Marital, *adj.* relativo a marido *ou* a matrimonio; conjugal. (Lat. *maritalis,* de *maritus*).

Maritalmente, *adv.* de modo *marital;* á maneira de casados.

Marítimo, *adj.* relativo ao mar; situado á beira-mar; que vive no mar *ou* á beira mar; que se dedica á navegação; naval; *m.* o mesmo que *marinheiro.* (Lat. *maritimus,* de *mare*).

Marlota, *f.* espécie de capote curto com capuz, em uso entre os moiros. (Ar. *mallôta*).

* **Marlotado,** *part.* de

Marlotar, *v. t.* dar aspecto rugôso a; amarrotar; enxovalhar. (De *marlota*).

Marma, *f.* chapa lisa de ferro, com que se arredonda o vidro nas fábricas.

Marmajuda, *f.* planta flacurtiácea, (*bixa alagoana*).

* **Marmanjão,** *m.* grande marmanjo; patifório; velhaco.

* **Marmanjaria,** *f.* qualidade de marmanjo; súcia de marmanjos; os marmanjos. (De *marmanjo*).

Marmanjo, *m.* e *adj.* (chul.) mariola, tratante; bruto.

* **Marmárico,** *adj.* relativo ao mar de Mármara.

* **Marmasso,** *adj.* (prov. alg.) quente, abafadiço, (falando-se do tempo).

* **Marmela,** *f.* Nome que se dá em Lisbôa á pêra *flamenga;* nome de outra pêra, de pelle menos avermelhada, e que se suppõi produzida por hybridação da pereira com o marmeleiro. (De *marmelo*).

Marmelada, *f.* dôce de marmelo ralado e misturado com calda de açúcar; (pop.) vantagem; pechincha; * (bras.) fruto da marmeladeira. (De *marmelo*).

* **Marmela-de-inverno,** *f.* espécie de marmela.

* **Marmeladeira,** *f.* (bras.) árvore fructífera. O mesmo que *marmeleiro?* Cf. B. C. Rubim, *Vocab. Bras.*

* **Marmela-de-verão,** *f.* espécie de marmela.

* **Marmeleira-da-Índia,** *f.* árvore rutácea, de fruto medicinal, (*ægle marmelos,* Correa).

Marmeleiro, *m.* árvore rosácea, de fruto ácido e adstringente; varapau, feito da haste de marmeleiro. (De *marmelo*).

Marmelo, *m.* fruto do marmeleiro; marmeleiro; * (pop.) marmanjo, velhaco. (Do lat. *melimelum* = gr. *melimelon,* de *meli,* mel, e *melon,* pomo).

* **Marmeluta,** *f.* (ant.) o mesmo que *remela?* Cf. G. Vicente, I, p. 269.

Marmita, *f.* panela de lata *ou* de outro metal, com tampa; * (gir.) rameira que sustenta um rufião. (Or. controversa).

* **Marmorário,** *adj.* relativo a mármore; marmóreo; *m.* aquêle que trabalha em mármore; marmoreiro. (Lat. *marmorarius,* de *marmor*).

Mármore, *m.* pedra calcárea, branca *ou* de côres, e susceptível de polimento; (fig.) aquillo que

é frio, duro *ou* branco como o mármore em geral. (Lat. *marmor*, do gr. *marmaros*, brilhante).

* **Marmoreado,** *part.* de

* **Marmorear,** *v. t.* dar aspecto de mármore a. (De *mármore*).

Marmoreiro, *m.* (prov.) serradôr *ou* polidôr de mármore; aquêle que faz esculpturas de mármore. (De *mármore*).

Marmóreo, *adj.* relativo *ou* similhante ao mármore; feito de mármore; (fig.) que tem a insensibilidade *ou* brancura do mármore. (Lat. *marmoreus*, de *marmor*).

* **Marmorista,** *m.* o mesmo que *marmoreiro*.

Marmorização, *f.* transformação de um mineral em mármore; estado pathológico de um orgam, que apresenta veios *ou* fios na sua superfície externa. (De *marmorizar*).

* **Marmorizado,** *part.* de

* **Marmorizar,** *v. t.* transformar em mármore. «As pedras que a naturêza *marmoriza*...» (De *mármore*).

* **Marmorôso,** *adj.* o mesmo que *marmóreo*.

Marmota, *f.* pequeno quadrúpede roëdôr; pequena pescada; * (des.) pequena câmara óptica. (Do lat. *mus, muris* + *montanus*).

* **Marmoto,** *adj.* (prov. trasm.) Diz-se de uma espécie de castanheiro quási rebordão.

Marna, *f.* o mesmo que *marga*. (Fr. *marne*, da mesma or. que *marga*).

Marnel, *m.* paúl; terreno alagadiço. (Por *marinel*, de *marino*, segundo a opinião corrente; suspeito porém que vem de *marna*. Cp. *marnota*).

* **Marnetado,** *adj.* (ant.) debruado, guarnecido. (De *marnête*).

* **Marnête,** *m.* (ant.) espécie de debrum *ou* guarnição.

Marno, *m.* o mesmo que *marga*.

* **Marnoceiro,** *m.* terreno coberto de água, alagadiço; paúl. (Cp. *marnota*).

Marnôso, *adj.* o mesmo que *margôso*. (De *marna*).

Marnota, *f.* terreno, que póde sêr alagado pêla água do mar *ou* de um rio; parte da salina, em que se junta a água pâra o fabríco do sal. (De *marna*).

* **Marnotagem,** *f.* officio *ou* indústria de marnôto. (De *marnôto*).

Marnoteiro, *m.* o mesmo que *marnôto*. (De *marnota*).

Marnôto, *m.* aquêle que trabalha nas salinas. (Cp. *marnota*).

* **Marnuacus,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Maro, *m.* planta labiada, medicinal, (*teucrium, marum*).

Maroiços, *m. pl.* ondas encapelladas. (Do rad. de *mar*).

* **Marola,** *f.* (prov.) a agitação ordinária da água do mar. (De *maré* ou, antes, de *mar*).

Maroma, *f.* corda grossa; corda, em que se apresentam funâmbulos *ou* arlequins. (Do ar. *barama*).

* **Maromaque** [1], *m.* deus dos indígenas de Timôr.

* **Maromaque** [2], *m.* antigo tecido de sêda e eiro.

Maromba [1], *f.* vara, com que os funâmbulos *ou* arlequins mantém o equilíbrio na maroma; maroma; (fig.) situação *ou* posição que com difficuldade se mantém. (Cp. *maroma*).

* **Maromba** [2], *f.* doënça das vinhas do Doiro, que impede a fecundação *ou* a torna irregular.

* **Maromba** [3], *f.* (bras.) manada de bois.

* **Marombado,** *adj.* que está affectado de maromba. (De *maromba* [2]).

* **Marome,** *m.* espécie de músico cafreal.

* **Maronda,** *f.* (t. de Miranda), ovêlha que se leva ao macho.

* **Maronês,** *adj.* relativo ao Marão; criado no Marão, (falando-se de gados). Cf. A. Baganha, *Hyg. Pec.*

* **Maronitas,** *m. pl.* christãos de Líbano, sujeitos á Turquia. (De *Maron* n. p.)

Maroscа, *f.* (pop.) enrêdo; ardil, trapaça.

Marotagem, *f.* maroteira; reünião de marôtos. (De *marôto*).

Marotear, *v. i.* têr vida de marôto. (De *marôto*).

Maroteira, *f.* acto próprio de marôto; qualidade de quem é *marôto*.

* **Marotinho,** *m.* (prov.) lenço ordinário.

Marôto, *adj.* maliciôso; brêjeiro; lascivo; *m.* marau, patife; homem de baixa extracção; casta de uva prêta, a mesma que *bom-vedro;* * casta de uva branca. (Cp. fr. *maraud*).

* **Marouvaz,** *m.* (prov. alg.) mariola; tratante. (Cp. *marau*).

* **Marova,** *f.* espécie de cereja, miúda, vermêlha e desenxabida.

* **Marpésio,** *adj.* relativo ao Marpesso, monte da ilha de Paros. Cf. Filinto, VIII, p. 47. (Lat. *marpesius* = gr. *marpessos*).

Marquês, *m.* * senhôr que, antigamente, commandava a guarda das marcas *ou* fronteiras de um Estado; actualmente, título nobiliárchico, immediatamente inferiôr ao de duque e superiôr ao de conde; * casta de uva prêta do Minho. (B. lat. *marchensis*, de *marcha*).

Marquêsa, *f.* mulher de marquês; senhôra que tem marquesado; espécie de canapé largo, com assento de palhinha; * alpendre, que cobre a plataforma nas estações de caminhos de ferro; * pequena construcção, envidraçada, annexa *ou* próxima de maior edificio e, geralmente, deitando pâra um jardim; *adj.* Diz-se de uma variedade de pêra muito sumarenta e apreciada. (De *marquês*).

Marquesado, *m.* cargo *ou* dignidade de marquês; terras, que constituíam o domínio e solar de um marquês *ou* marquêsa. (De *marquês*).

Marquesinha, *f.* pequeno guarda-sol, que as senhôras usavam; tôldo, que abriga a tenda dos officiaes, em campanha; espécie de alpendre, que faz parte de algumas estações dos caminhos de ferro; planta liliácea; * casta de uva branca do Minho; * casta de pêra, a mesma que *marquêsa*. (De *marquêsa*).

* **Marquesinha-branca-de-inverno,** *f.* o mesmo que *pêra lemos*.

Marquesinho, *adj.* Diz-se de certos palitos, próprios pâra esgaravatar os dentes. (De *marquês*).

* **Marques-loureiro,** *m.* espécie de ameixa grande, oval e amarelada; variedade de pêssegos saborosos e temporãos.

* **Marquesota,** *f.* espécie de túbera indiana; (ant.) mantéu, com que se abafava o pescôço. (De *marquês* ?)

Marquêz, *m.* (e der.) o mesmo que *marquês*, etc.

* **Marquezita,** *f.* (des.) o mesmo que *marcassita*.

* † **Marquise,** *f.* construcção de madeira, por fóra de uma janela, pâra a resguardar; construcção envidraçada, annexa a uma casa de habitação e deitando pâra um jardim. Cp. *marquêsa*. (T. fr.)

Marra [1], *f.* sacho pâra mondar; rêgo *ou* valêta ao lado do caminho; clareira, em vinhêdos *ou* olivaes; espécie de jôgo de rapazes; * (prov. minh.) parte do instrumento cortante, opposta ao gume; * o mesmo que *marrão* [2]. (Lat. *marra*).

* **Marra** [2], *f.* (ant.) vallado á beira de um caminho.

Marrã, *f.* (V. *marran*).

Marracho, *m.* vendedôr ambulante de peixe de armação, no Algarve; * (des.) Dizia-se do gato velho, dócil e brincão; * espécie de tubarão nos Açôres. (Cp. *marraxo*).

Marraco, *m.* o mesmo que *enxadão.* (De *marra*).

Marrada [1], *f.* acto de *marrar.*

* **Marrada** [2], *f.* (prov. trasm.) pedaço de terra em cru, mas coberta de leiva, que o lavradôr deixa na arada. (Cp. *marra*).

Marrafa, *f.* parte do cabêllo, riçada e caída sôbre a testa; câda uma das duas partes em que, por meio de uma risca longitudinal se divide o cabêllo. (De *Maraffi* n. p. de um bailarino it., que viveu em Lisbôa no século XVIII).

Marrafão [1], *adj.* (des.) Diz-se do tabaco ordinário. (Provavelmente, da mesma or. que *marrafão* [2], por allusão ao tabaco usado por fadistas).

* **Marrafão** [2], *m.* fadista que usa marrafa.

* **Marralhão,** *m.* (pop.) indolente; bonacheirão. (Cp. *marralheiro*).

Marralhar, *v. i.* insistir, procurar persuadir alguém; sêr marralheiro. (Do rad. de *marralheiro*).

Marralheiro, *adj.* que marralha; manhôso; que emprega astúcias pâra convencêr *ou* illudir; (pop.) preguiçôso, cábula. (Cast. *marrallero*).

Marralhice, *f.* astúcia; manha; mandriice. (Do rad. de *marralheiro*).

Marran, *f.* porca nova, que deixou de mamar; carne frêsca de pôrco. (Cast. *marrana*).

* **Marrana,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *marran.*

* **Marrancho,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *pôrco.* (Cp. *marrão* [1]).

* **Marranica,** *f.* (prov. beir.) corcunda; *m.* indivíduo gibbôso. (Cp. *marreca*).

Marrano, *m.* e *adj.* Designação injuriosa, que se dava aos moiros e judeus, talvêz por não comêrem carne de pôrco; immundo; excommungado; *m.* * (prov. beir.) pôrco, já crescido. (Cast. *marrano.* Cp. *marrão* [1]).

Marrão [1], *m.* pequeno pôrco, que deixou de mamar; * *adj.* (gir.) surprehendido em um crime. (Cast. *marrano,* do ar. *barrani*).

Marrão [2], *m.* grande martelo de ferro, pâra quebrar pedra principalmente. (Do rad. de *marrar*).

* **Marrão** [3], *m.* (ant.) Por *amarrão,* grande amarra? «... dependurar-nos das tilhas, huns com *marrões,* outros com cabos». *Hist. trag. marit.,* p. 52.

Marrar, *v. i.* batêr com a cornada, (falando-se de animaes cornígeros); batêr com o marrão [2]; * (ext. e chul.) batêr com a cabêça; encontrar-se de frente com alguém *ou* com alguma coisa. (Do lat. *mas, maris?*)

Marraxo, *m.* grande tubarão do mar índico; *adj.* marralheiro; velhaco; astuto; matreiro. (Cast. *marrajo*).

Marreca, *f.* fêmea do marreco; corcova, corcunda; *m.* e *f.* pessôa corcovada. (De *marreco*).

* **Marrecão,** *m.* espécie de ganso das regiões do Purus, (Brasil).

Marreco, *m.* ave palmípede, similhante ao pato, mas mais pequena; *adj.* corcovado; (des.) sagaz, astuto.

* **Marrela,** *f.* (gir.) pão. (Or. ind.)

* **Marrequinho,** *m.* gênero de aves palmípedes.

Marrêta, *f.* pequeno marrão; * (gir.) sapato. (De *marrão* [2]).

* **Marretada,** *f.* pancada com marrêta.

Marroada, *f.* pancada com o marrão. (De *marrão* [2]).

Marrolo, *m.* gênero de plantas labiadas, (*marrubium*).

Marroquim, *m.* pelle de cabra *ou* bode, tinta do lado da flôr e já preparada pâra artefactos. (De *marroquino*).

* **Marroquinado,** *part.* de

* **Marroquinar,** *v. t.* convertêr em *marroquim.*

* **Marroquino,** *adj.* relativo a Marrocos; *m.* indivíduo de Marrocos.

Marroteiro, *m.* aquêlle que dirige o trabalho dos marnotos. (Corr. de *marnoteiro*).

Marrôxo, *m.* (pop.) resto; rebotalho.

* **Marruá,** *m.* (bras. do N.) toiro.

Marruaz, *adj.* teimôso; obstinado; *m.* embarcação asiática. Dizem *marruaz* os diccion., mas é talvêz fórma incorrecta, em vêz de *marroaz.* Cp. *marrão* [2] e *marrão* [3].

* **Marrucar,** *v. i.* (prov. minh.) cabecear com somno. (De *marrar*).

Marrufo, *m.* (pleb. ant.) frade leigo; * marôto, patife.

Marrugem, *f.* o mesmo que *marugem.*

* **Marsabálli,** *f.* planta medicinal, de que os indígenas da Guiana inglêsa extrahem uma substância cáustica.

* **Marselhês,** *adj.* relativo a Marsêlha; *m.* habitante de Marsêlha. (De *Marsêlha* n. p.)

* **Marselhêsa,** *f.* hymno nacional da França. (De *marselhês*).

* **Marsílea,** *f.* gênero de plantas vivazes, que crescem nas águas estagnadas. (De *Marsigli* n. p.)

Marsileáceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo a *marsilea.* (De *marsiliáceo*).

* **Marsileáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *marsilea.*

Marsopa, *f.* espécie de cetáceo.

Marsuíno, *m.* gênero de cetáceos parecidos ao golfinho. (Do ant. alt. al. *merisuin*).

Marsupiaes, *m. pl.* família de mammíferos, caracterizados por uma espécie de bôlsa, que as fêmeas têm por baixo do ventre, e na qual recolhem os filhos emquanto se amamentam. (De *marsupial*).

* **Marsupial,** *adj.* que tem fórma de bôlsa; que tem orgam em fórma de bôlsa; *f.* gênero de molluscos, do grupo das medusas. (Do lat. *marsupium* = gr. *marsupion,* bôlsa).

* **Marsupialidade,** *f.* organização especial dos marsupiaes. (De *marsupial*).

* **Marsúpios,** *m. pl.* o mesmo que *marsupiaes.*

Marta, gênero de mammíferos, carnívoros e digitígrados. (Or. incerta).

Martagão, *m.* variedade de lírio, (*lilium martagon*).

Marte, *m.* o deus da guerra, segundo mythologia grêga e latina; planêta, cuja revolução em volta do sol dura 687 dias; (ext.) guerra; homem guerreiro. (Lat. *mars, martis*).

* **Marteirar,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *martyrizar.* Cf. G. Vicente. I, 191; Arn. Gama, *Ult. Dona,* p. 232. (De *marteiro*).

* **Marteiro,** *m.* (ant.) o mesmo que *martýrio.* Cf. G. Vicente. I, 208.

* **Mártel,** *m.* (pop. e ant.) o mesmo que *mártyr.*

Martelada, *f.* pancada com martelo; (ext.) estrondo similhante ao da pancada do martelo. (De *martelo*).

* **Martelado,** *part.* de *martelar.*

Marteladôr, *m.* aquêlle que martela. (De *martelar.*

Martelagem, *f.* acto de

Martelar, *v. t.* batêr com o martelo em; (fig.) importunar; causticar; maçar; *v. i.* dar marteladas. (De *martelo*).

* **Martelejar,** *v. i.* dar marteladas; soar, como a pancada do martelo. (De *martelo*).

Martelête, *m.* pequeno martelo; espora moirisca. (De *martelo*).

* **Martelinho,** *m.* (gir.) copo de meio quartilho; pênis. (De *martelo*).

Martello, *m.* (e der.) (V. *martelo,* etc.)

Martelo, *m.* instrumento de ferro com cabo geralmente de pau e destinado a batêr *ou* quebrar, e especialmente a cravar pregos na madeira; peça do piano, com que são percutidas as cordas dêste; um dos ossos do ouvido; peixe do gênero esqualo; molusco acéphalo da Índia e Austrália; parte de certos relógios, que bate as horas *ou* fracções de horas em campaínha *ou* sino; chave, com que se afinam pianos; (fig. des.) pessôa que persegue e procura exterminar um mal. (B. lat. *martulus*).

* **Martimenga,** *f.* (ant.) carapucinha, usada especialmente por alguns judeus em Portugal.

* **Martim-garavato,** *m.* o mesmo que *martim-gravata.*

* **Martim-gil,** *m.* variedade de maçan.

* **Martim-gravata,** *m.* ou

* **Martim-gravato,** *m.* espécie de jogo popular.

* **Martim-pescadôr,** *m.* (bras.) ave ribeirinha, o mesmo que *rei-pescadôr.*

* **Martinega** ou **martiniega,** *f.* (ant.) Tributo, que os proprietários pagavam, no dia de San-Martinho. (De *Martinho* n. p.)

Martinête, *m.* grande martelo, movido a vapôr *ou* a água, pâra batêr ferro *ou* aço; espécie de andorinha de asas longas; gaivão; pennacho; enfeite, similhando pennacho dos grous; martelo de piano; uma das soalhas da balestilha; ponteiro do relógio do sol; enfeite de retroz e vidrilho, imitando o pennacho dos grous. (Fr. *martinet*).

* **Martinho,** *m.* carneiro que vai á frente de um rebanho? «...embora níveo seja o *martinho* da grei...» Castilho, *Geórgicas,* p. 193.

* **Martinica,** *f.* (bras. do Maranhão) calça larga, usada por homem do pôvo.

Mártir, *m.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *mártyr,* etc.

* **Marto,** *m.* (prov. minh.) gato bravo. (Liga-se a *marta?*)

* **Martur,** *m.* (ant.) espécie de taficira.

* **Martýnia,** *f.* gênero de plantas gesneráceas. (De *Martyn* n. p.)

Mártyr, *m.* e *f.* pessôa que soffreu tormentos *ou* a morte por sustentar a fé christan; (ext.) aquêlle que soffre, por causa das suas crenças *ou* das suas opiniões; pessôa que soffre muito; pessôa que é víctima dos maus tratos de outrem. (Do gr. *martur,* testemunha).

Martýrio, *m.* soffrimento *ou* supplício de mártyr; (ext.) tormento *ou* grande soffrimento; grande afflicção; planta passiflórea, (*passiflora cærulea,* Lin.) (De *mártyr*).

* **Martyrizado,** *part.* de

Martyrizar, *v. t.* tornar mártyr; (ext.) atormentar, affligir muito. (De *mártyr*).

Martyrológio, *m.* lista dos mártyres, com a narração dos seus tormentos. (Do gr. *martur* + *logos*).

Martyrologista, *m.* autôr de um martyrológio. (De *martirológio*).

* **Maruás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Marubá, *m.* fruto medicinal da quássia do Pará.

* **Maruca,** *f.* planta medícinal da Guiana inglêsa.

* **Marudo,** *m.* (pleb. ant.) marido. Cf. Sim. Mach. f. 82, v.

Marufle, *m.* colla muito forte, que os pintôres empregam pâra reforçar uma tela com outra *ou* pâra applicarem a mesma tela sôbre madeira *ou* parêde. (Fr. *maroufle*).

Marufo, *m.* (chul.) vinho; qualquer bebida alcoólica. (Alter. de *maluvo?*)

* **Maruge,** *f.* ou

Marugem, *f.* planta; o mesmo que *murugem.*

Maruí, *m.* mosquito dos terrenos pantanosos do Brasil. B. C. Rubim, *Vocab. Bras.,* acha errada aquella orthogr. e diz que deve escrevêr-se e dizêr-se *merui.*

Maruja, *f.* o mesmo que *marinhagem.*

Marujada, *f.* gente do mar; marinhagem. (De *marujo*).

* **Marujal,** *adj.* (p. us.) relativo a marujo; próprio do marujo. Cf. *Agostinheida,* p. 68 e 165.

* **Marujar,** *v. i.* (prov.) verdejar com a marugem. (De *marugem*).

Marujo, *m.* homem que trabalha a bordo; marinheiro; no Algarve, aquêlle que tripula um barco pequeno. (Do rad. de *mar*).

Marulhada, *f.* o mesmo que *marulho.*

Marulhado, *adj.* tocado *ou* coberto pêlas ondas em marulho. (De *marulhar*).

Marulhar, *v. i.* e *p.* agitar-se, formar vagas (o mar); * imitar o ruido das ondas. (De *marulho*).

Marulheiro, *adj.* que causa marulho, falando-se do vento. (De *marulho*).

Marulho, *m.* agitação das ondas do mar; (fig.) agitação; barulho; tumulto; enjôo do mar. (Do rad. de *mar*).

Marulhôso, *adj.* em que há marulho. (De *marulho*).

Marúmia, *f.* gênero de plantas melastomáceas.

Maruorana, *f.* planta malvácea do Pará.

* **Marupá,** *m.* gênero de plantas medicinaes da América.

* **Marupá-mirim,** *m.* (bras.) arbusto amazónico, de raíz medicinal.

Marupaúba, *f.* árvore corpulenta das margens do Amazonas.

* **Maruru,** *m.* planta brasileira, de rhizoma alimentício.

* **Maruta,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Maruvané,** *m.* tôsco instrumento de cordas, em Madagascar.

* **Maryland,** *m.* variedade de tabaco. (De *Maryland* n. p.)

Marzôco, *m.* (des.) bôbo; truão. (It. *marzocco*).

Mas, *conj.* (designativa de *opposição* ou *restricção*); *m.* difficuldade, obstáculo; defeito. (Do lat. *magis*).

* **Màsaldemenos,** *adv.* (ant.) mais ou menos. (De *mais* + *aldemenos*).

* **Masaranduba,** *f.* árvore brasileira, que dá um succo leitôso.

* **Masares,** *m. pl.* insectos hymenópteros, notáveis pêlo comprimento das antennas. (De *Masaris* n. p.)

* **Mascabado,** *part.* de

Mascabar, *v. t.* (corr. de *menoscabar*).

Mascabo, *m.* (corr. de *menoscabo*).

* **Mascado,** *part.* de *mascar.*

Mascadôr, *m.* aquêlle que masca. (De *mascar*).

Mascar, *v. t.* mastigar, sem engulir; (fig. e fam.) dar a intendêr, insinuar; meditar, planeando; repisar (palavras), pronunciando-as indistintamente; *v. i.* * fingir que se mastiga; movêr a maxilla, como quem mastiga; resmungar, falar por entre dentes. (Do lat. *masticare*).

Máscara, *f.* artefacto representando uma cara *ou* parte della, e destinada a cobrir o rôsto, pâra disfarçar a pessôa que o põi; peça *ou* cobertura com que se resguarda dos golpes a cara, na guerra *ou* no jôgo da esgrima; * utensílio análogo, pâra livrar o rôsto das picadas das abêlhas, quanto se faz a cresta das colmeias; (fig.) disfarce; *m.* e *f.* pessôa mascarada. (Do ar. *maskara*).

Mascarada, *f.* grupo de pessôas mascara-

das; festa, em que apparecem muitas pessôas mascaradas. (De *máscara*).

Mascarado, *part.* de *mascarar; m.* pessôa mascarada.

Mascarão, *m.* ornato de pedra, em fórma de máscara. (Do rad. de *máscara*).

Mascarar, *v. t.* disfarçar, cobrindo o rôsto com máscara; disfarçar com máscara e com traje excêntrico *ou* caprichôso; (fig.) disfarçar; occultar; dar falsa apparência a. (De *máscara*).

Mascarilha, *f.* pequena máscara, que só cobre parte do rôsto. (Cast. *mascarilla*).

Mascarino, *adj.* (bot.) Diz-se das flôres e corollas, que têm o aspecto de máscara. (Do rad. de *máscara*).

Mascarra, *f.* mancha feita com carvão, tinta, etc.; sujidade; (fig.) labéu; estigma. (Alter. de *máscara*).

Mascarrado, *part.* de

Mascarrar, *v. t.* pôr mascarras em; pintar mal, escrevêr mal; deitar borrões em; (fig. p. us.) macular, desacreditar. (De *mascarra*).

* **Masca-tabaco,** *m.* peixe de Portugal.

* **Mascataria,** *f.* (bras.) profissão de mascate. (De *mascate*).

Mascate, *m.* (bras.) vendedôr ambulante de fazendas.

* **Mascateação,** *f.* (bras.) acto de *mascatear;* profissão de mascate.

Mascatear, *v. i.* (bras.) vendêr fazendas pêlas ruas. (De *mascate*).

* **Mascato,** *m.* espécie de ganso, (*sula alba,* Mey.)

Mascavado, *part.* de *mascavar;* não refinado, (falando-se do açúcar).

Mascavar, *v. t.* separar e juntar (o açúcar de peór qualidade); (fig.) falsificar; adulterar; pronunciar *ou* escrevêr, servindo-se de linguagem impura *ou* incorrecta. (Alter. de *mascabar*).

* **Mascavo,** *m.* acto de *mascavar; adj.* (bras.) o mesmo que *mascavado,* (falando-se de açúcar).

* **Mascotado,** *part.* de

Mascotar, *v. t.* moêr com mascôto. (De *mascôto*).

Mascôto, *m.* grande martelo, com que, nas fábricas de moéda, se reduzem a pó os fragmentos de metal; * (prov. minh.) o mesmo que *maço.*

* **Mascóvia,** *f.* o mesmo que *moscóvia.*

Màsculifloro, *adj.* (bot.) que tem flôres masculinas. (Do lat. *masculus* + *flos, floris*).

Masculinidade, *f.* qualidade de masculino; qualidade de másculo; virilidade. (Lat. *masculinitas,* de *masculinus*).

* **Masculinizado,** *part.* de

Masculinizar, *v. t.* tornar masculino; attribuir gênero masculino a; dar fórma masculina a; (fig.) dar a apparência de sexo masculino a. (De *masculino*).

Masculino, *adj.* que é do sexo dos animaes machos; relativo ao macho; (fig.) varonil, másculo, enérgico; (gram.) diz-se das palavras *ou* dos nomes e do gênero de palavras *ou* nomes, que, pêla sua terminação *ou* pêla sua concordância, designam sêres que são masculinos *ou* se consideram taes, embora não tenham sexo. (Lat. *masculinus,* de *masculus*).

Másculo, *adj.* relativo ao homem *ou* a animal macho; (ext.) viril; enérgico. (Lat. *masculus,* de *mas*).

* **Masdevállia,** *f.* gênero de orchideas do Brasil.

Masmarro, *m.* (chul.) frade leigo; ermitão de hábito talar; donato de frades; fradalhão; frade interesseiro; marmanjo.

Masmôrra, *f.* primitivamente, celleiro subterrâneo, que também servia de cárcere, entre os moiros; prisão subterrânea; (fig. e fam.) logar *ou* aposento sombrio e triste. (Do ar. *matmora*).

* **Masmorreiro,** *m.* (des.) carcereiro. (De *masmôrra*).

* **Masquido,** *part.* de

* **Masquir,** *v. t.* (gir.) mastigar.

* **Másrio,** ou **másrium,** *m.* mineral descoberto em 1890 no Egypto. (De um t. ar. que significa *Egypto*).

* **Masrita,** *f.* composição mineral, em que entra o másrio, água, alumina, vários óxydos, etc.

* **Mass,** *m.* medida austríaca, de capacidade pâra líquidos, correspondente a 1 litro e 45 centilitros.

Massa [1], *f.* mistura de farinha com um líquido, formando pasta; aquillo que tem fórma *ou* similhança de farinha empastada; substância molle *ou* simplesmente pulvêrizada; o tôdo, cujas partes são da mesma naturêza; conjunto das partes que constituem um tôdo; totalidade; um côrpo compacto; multidão de pôvo; matéria que constitue um côrpo; o conjunto de fôrças militares, congregadas como um tôdo; substância informe; pecúlio, formado por deducções no salário do soldado, pâra vestuário e outras despêsas; * (chul.) dinheiro; * (bras.) mandioca ralada; *estar com as mãos na* ~, estar tratando, estar-se occupando, de certo assumpto; *em* ~, (loc. adv.) no conjunto; na totalidade; totalmente; *pl.* agglomeração de pôvo; o pôvo; a população. (Lat. *massa* = gr. *maxa*).

* **Massa** [2], *m.* vinho muito apreciado das vizinhanças de Nápoles. (De *Massa* n. p.)

* **Massacrado,** *part.* de

Massacrar, *v. t.* (gal.) matar cruelmente. (De *massacre*).

Massacre, *m.* (gal.) carnificina; matança cruel de várias pessôas, que se não podem defendêr *ou* que se defendem mal. Êste t. e seus der. constituem gallicismos dispensáveis, não empregados até agora pêlos bons cultôres da língua. (Fr. *massacre*).

* **Massacrôco,** *m.* (ant.) canudo tecido de cabêllo, pâra ornato de cabelleira.

Massagada, *f.* (pop.) grande confusão de coisas; salgalhada; mistifório. (Do rad. de *massa*).

* **Massagetas,** *m. pl.* antigo pôvo scýthio das vizinhanças do Cáucaso. (Gr. *massagetai*).

* **Massaló,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *masseió*).

Massal, *m.* (V. *maçal*).

* **Massala,** *f.* (V. *maçala*).

* **Massambala,** *f.* espécie de sôrgho angolense.

Massambará, *m.* planta gramínea do Brasil.

Massame, *m.* leito dos poços, formado de pedra e argamassa; cordoalha de navio. (De *massa*).

Massamôrda, *f. pl.* açôrda; comida mal feita; salsada; mixórdia; massagada; * fragmentos de biscoitos *ou* de bôlos, que a bordo se dão ás aves. Cf. M. de Aguiar, *Diccion. de Marinha.* (Do fr. *machemoure*).

* **Massango,** *m.* (t. de Angola), variedade de milho.

Màssapão, *m.* bôlo de farinha e ovos com amêndoas. (Fr. *massepain,* cast. *mazapan,* it. *marzapana,* que, segundo Mahn e Diez, vem do lat. *maza* + *panis*).

* **Màssapé,** *m.* (bras.) terra fértil, em conseqüência dos álcalis que nella abundam; pozzolana dos Açôres; erva medicinal do Brasil; caule do beijoim. (De *massa* + *pé*).

Màssapêz, *m.* (V. *màssapé*).

* **Massará,** *m.* (bras. do N.) espécie de pari.

Massarandiba, *f.* gênero de plantas myrtáceas do Brasil.

Massaranduba, *f.* árvore sapotácea do Brasil; fruto dessa árvore.

Massarandubeira, *f.* o mesmo que *massaranduba,* árvore.

Massarôco, *m.* porção de fermento, com que se leveda o pão. (Do rad. de *massa*).

* **Massaruas,** *m. pl.* selvagens nômadas da África central.

Masseira, *f.* grande tabuleiro onde se amassa a farinha, pâra o fabríco do pão; artêza; calha *ou* cale, por onde corre a água que cái dos alcatruzes; * pequena embarcação, em fórma de tabuleiro, usada por pescadôres da costa do norte de Portugal. (De *massa*).

* **Massenda-senda,** *f.* árvore de Cabinda, cuja madeira é empregada em coronhas, mobília, etc.

Masseter, *m.* músculo que serve para o movimento da maxilla, na mastigação. (Do gr. *masseter*).

Masseterino, *adj.* relativo ao *masseter.*

* **Mássia,** *f.* (ant.) casa rústica pâra gente do campo. (Liga-se ao lat. *mansio?*)

Massiço, *adj.* compacto; que não tem cavidades; que não é ôco; feito de uma só substância, sem mistura *ou* addição de matéria estranha; cerrado; muito junto; sólido; inabalavel; importante; *m.* coisa compacta; grupo de objectos *ou* pessôas muito juntas; qualidade do que é compacto. (De *massa*).

Massicote, *m.* protóxydo de chumbo. (Do fr. *massicot*).

Massilha, *f.* polme, feito de papel *ou* de outras substâncias. (De *massa*).

Massinha, *f.* o mesmo que *massilha.*

* **Massivo,** *adj.* (V. *massiço*).

* **Massonge,** *m.* (V. *retchunzo*).

* **Massora,** *f.* trabalho crítico àcêrca da *Biblia,* feito por doutôres judeus. (Hebr. *massorah*).

* **Massorêta,** *m.* câda um dos que collaboraram na massora. (De *massora*).

Massuca, *f.* pedaço de ferro, não purificado. (De *massuco*).

* **Massuco,** *adj.* (ant.) o mesmo que *massiço; m.* o mesmo que *massuca.* (De *massa*).

* **Massucote,** *m.* (serralh.) ferramenta pâra encostar rebites.

Massudo, *adj.* que tem aspecto de massa; cheio; compacto; grôsso; grosseiro; fatigante, indigesto *ou* monótono, (falando-se de um trabalho literário) (De *massa*).

Mastaréo, *m.* ou

Mastareu, *m.* pequeno mastro supplementar. (De *mastro*).

* **Mastica,** *f.* (p. us.) o mesmo que *mastique.*

* **Masticária,** *f.* planta da serra de Cintra. O mesmo que *matricária?* Cf. Juromenha, *Cintra pinturêsca.*

* **Masticatório,** *m.* o mesmo que *mastigatório.*

* **Masticho,** *m.* o mesmo que *mastique.*

Mastigação, *f.* acto *ou* effeito de mastigar. (Lat. *masticatio,* de *masticare*).

* **Mastigada,** *f.* (prov.) carnificina, mortandade. Cf. Camillo, *Brasileira,* p. 276. (De *mastigar*).

Mastigado, *part.* de *mastigar;* (fig.) bem preparado, bem planeado; * *m.* aquillo que se mastigou e que, em vêz de se deglutir, se expelliu da bôca.

Mastigadoiro, *m.* espécie de freio, que facilita aos cavallos a mastigação. (De *mastigar*).

Mastigadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que mastiga. (De *mastigar*).

Mastigar, *v. t.* triturar com os dentes; apertar com os dentes; (fig.) ponderar, examinar; pronunciar indistintamente, dizêr por entre os dentes; resmungar. (Lat. *masticare,* do gr. *mastax*).

Mastigatório, *m.* aquillo que se mastiga, pâra promovêr a salivação. (Lat. *masticatorium,* de *masticare*).

* **Mastigo,** *m.* (V. *mastique*).

* **Mastigóphoro,** *m.* funccionário público que, armado de chicote, era encarregado de mantêr a ordem nos theatros grêgos e romanos. (Lat. *mastigophoros* = gr. *mastigophoros*).

* **Mastil,** *m.* (des.) pequeno mastro de navio; mastro. (De *masto*).

* **Mastilina,** *f.* princípio constitutivo do mastique. (De *mastique*).

Mastim, *m.* cão pâra guarda de gado; (ext.) cão bulhento; (fig.) pessôa que tem má lingua; agente policial. (It. *mastino*).

Mastique, *m.* o mesmo que *almécega.* (Do gr. *mastikhè*).

* **Masto,** *m.* (ant.) o mesmo que *mastro.*

Mastodin... o mesmo que *mastòdyn...*

Mastodonte, *m.* corpulento animal fóssil, de estructura análoga á do elephante. (Do gr. *mastos* + *odons, odontos*).

Mastodynia, *f.* dôr nas glândulas mamárias. (Do gr. *mastos* + *odunè*).

Mastoídeo, *adj.* que tem fórma de mamillo. (Do gr. *mastos* + *eidos*).

Mastoquino, *m.* navalha curta, usada pêla marinhagem. (Fr. *mastoquin*).

* **Mastòzoário,** *adj.* (zool.) que tem mamas; *m. pl.* o mesmo que *mammíferos.* (Do gr. *mastos* + *zoon*).

* **Mastòzoologia,** *f.* tratado dos mammíferos. (Do gr. *mastos* + *zoon* + *logos*).

* **Mastozoótico,** *adj.* Diz-se de um terreno que contém restos fósseis de mammíferos. (Do gr. *mastos* + *zoon*).

Mastreação, *f.* acto de *mastrear;* conjunto de mastros de uma embarcação.

Mastreado, *part.* de

Mastrear, *v. t.* pôr mastros em (navios). (De *mastro*).

Mastro, *m.* peça comprida de madeira, que sustenta as velas das embarcações; * madeiro alto, pâra uso de gymnastas; * madeiro alto e esguio, que se reveste de folhagem *ou* flôres, pâra ladear as ruas *ou* logares, em que passa uma procissão *ou* um cortejo festivo; * árvore da ilha de San-Thomé. (Do al. *mast*).

* **Mastro-real,** *m.* (naut.) Designação que compete a câda um dos três mastros, — o grande, o do traquête *ou* da prôa e o da mezena.

Mastruço, *m.* planta crucífera e medicinal. (Lat. *nasturtium*).

* **Masturbação,** *f.* acto de

* **Masturbar,** *v. i.* têr certos prazêres solitários, nocivos á saúde. (Do lat. *manus* + *stuprare*).

Masulipatão, *m.* tecido, com desenhos primorosos, fabricado na Índia. (De *Masulipatão* n. p.)

Mata[1], *f.* (bras. do S.) o mesmo que *matadura.*

Mata[2], *f.* terreno, em que crescem árvores silvestres; bosque; arvorêdo; (fig.) grande porção de hastes *ou* de objectos análogos; * (gir.) logar onde se vende fato velho; * (ant.) árvore *ou* arbusto. Cf. Bernardes, *Luz e Calôr,* p. 471. (Do goth. *maitan?*)

* **Mùtabicho,** *m.* (bras.) um gole, que se toma, de qualquer bebida alcoólica. (De *matar* + *bicho*).

Mata-boi, *m.* (bras. do S.) tira de coiro, que une o eixo ao leito das carrêtas; * (prov. alent.) cavilha que, com a ajuda do apeiro, liga o cabeçalho á canga, e que, nos carros de muares, é de ferro, e de madeira nos carros de bois.

Mata-borrão, *m.* papel, destinado a absorvêr tinta *ou* outro líquido.

Mata-cães, *m.* preparado venenôso, pâra matar cães; (fig.) indivíduo ociôso, vàdio.

Mata-cana, *f.* (bras.) planta escrofularínea medicinal.

Matacão, *m.* pedra pequena; planta venenosa

da fam. das ranunculáceas; (fig.) naco; grande fatia *ou* pedaço.

Matação, *f.* (ant.) quantia, com que se pagava um aluguer *ou* renda; (fig.) grande cuidado; azáfama; afflicção; apoquentação. (De *matar*).

Mata-cavallo, *m.* planta borragínea.

* **Mata-cavallos,** *m.* (pop.) Us. na loc. adv. a ~, á desfilada, a galope, apressadamente.

* **Mataco,** *m.* (bras.) nádegas. (Or. afr.)

* **Matacões,** *m. pl.* barba, em fórma de suíssas.

* **Matadeiro,** *m.* (des.) o mesmo que *matadoiro*. Us. por Vieira.

Matado [1], *adj.* (bras. do S.) que tem mataduras, (falando-se do cavallo). (De *mata* [1]).

Matado [2], *part.* de *matar*.

Matadoiro, *m.* logar onde se abatem as rêzes pâra consumo público; grande mortandade; carnificina; logar muito insalubre. (De *matar*).

Matadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que mata; (fig.) pessôa que importuna *ou* que enfada; *pl.* as três cartas de maior valôr e os trunfos immediatos pêla ordem dos seus valôres, no voltarête; (pop.) tudo que é preciso pâra determinados fins. (De *matar*).

Matadouro, *m.* o mesmo que *matadoiro*.

Matadura, *f.* pequena ferida, feita na pelle de uma cavalgadura pêlo roçar dos arreios; (fig.) defeito moral. (De *matar*).

* **Mata-flôres,** *m. pl.* (prov. minh.) atilhos da rêde sardinheira.

Mata-fome, *m.* (bras.) espécie de mandioca; o mesmo que *camapu*.

Matagal, *m.* bosque espêsso e grande; terreno coberto de plantas bravas; * (fig.) conjunto de coisas densas *ou* erriçadas. (Do rad. de *mata* [2]).

Matagôso, *adj.* coberto de plantas silvestres. (Do rad. de *matagal*).

Matahambre, *f.* (bras. do S.) carne das rêzes, extrahida das costellas. (Do cast. *matar* + *hambre*).

* **Matâime,** *m.* o mesmo que *matame*.

* **Mata-lëopardos,** *m.* espécie de acónito.

Mata-lôbos, *m.* planta venenosa da fam. das ranunculáceas.

Matalotado, *adj.* provido de matalotagem. (De *matalote*).

Matalotagem, *f.* provisão de mantimentos pâra a marinhagem *ou* pâra outras pessôas que embarcam, fazendo camaradagem *ou* rancho; (ext.) provisão de mantimentos; (fig.) amálgama; montão de coisas confusas. (De *matalote*).

Matalote, *m.* marinheiro; camarada a bordo; camarada *ou* companheiro de serviço; navio que precede outro e lhe serve de balisa pâra as manobras; embarcação ordinária. (Fr. *matelot*, or. incerta).

Matamatá, *m.* espécie de tartaruga brasileira; árvore myrtácea. B. C. Rubim, *Vocab. Bras.*, manda lêr *mata-mata*.

Matambu, *m.* árvore silvestre do Brasil, de bôa madeira pâra trabalhos de carpintaria.

* **Matame,** *m.* (bras.) córtes angulares na extremidade de toalhas, de lençóes, camisas de mulher, etc.

* **Mata-me-embora,** *m.* (bras.) espécie de capim.

* **Matamingo,** *m.* (ant.) missanga, contas miúdas de vidro.

Mata-moiro ou **mata-moiros,** *m.* valentão; fanfarrão; ferrabraz.

* **Matamôrra,** *f.* (des.) o mesmo que *masmôrra*; entre os moiros, celleiro *ou* tulha subterrânea. Cp. *masmôrra*. (Do ar. *matmora*, de *tamara*, escondêr).

Matança, *f.* acto de *matar*; carnificina, morticínio; acto de abatêr rêzes pâra consumo; (fig. e fam.) trabalho persistente; afan, matação.

Mata-nêgro, *f.* espécie de mandioca.

* **Matante,** *m.* (ant.) valentão; facínora. (De *matar*).

* **Matanteria,** *f.* (ant.) súcia de matantes. (De *matante*).

* **Matapá,** *m.* (bras.) iguaria; o mesmo que *vatapá*.

Matapasto, *m.* Nome de algumas plantas brasileiras, da fam. das leguminosas.

Mata-pau, *f.* planta clusiácea do Brasil.

* **Matapi,** *m.* (bras. do N.) espécie de nassa oblonga.

* **Mata-piôlhos,** *m.* (chul.) dêdo pollegar.

Matar, *v. t.* causar a morte a; extinguir; expungir; destruír; causar afflicção a; importunar; enfadar; cansar; tornar sêcco; vencêr; abatêr (rêzes) pâra consumo público; *v. p.* suícidar-se; empregar grande diligência, afadigar-se; sacrificar-se. (Lat. *mactare*, do rad. de *magis, magnus*, etc.)

Matarana, *f.* planta amómea; * (bras.) maça de pau rijo, esquinada na parte mais grossa e aguçada na outra extremidade.

Mata-ratos, *adj.* próprio pâra matar ratos; *m.* veneno que mata ratos; (chul.) vinho ordinário.

* **Matari,** *m.* fruto silvestre do Brasil.

* **Matarotilho,** *m.* (prov. trasm.) rapagão vàdio, estroina, tunante.

* **Mataru,** *m.* (bras.) Vaso de barro pâra fabricação de azeite de peixe.

* **Màtasano,** (l. *matass...*), *m.* o mesmo *ou* melhor que

Mata-sanos, *m.* curandeiro; médico inhábil. (Cast. *matasanos*).

Mata-sete, *m.* o mesmo que *matamoiro*; fanfarrão.

Matassa, *f.* sêda, antes de fiada; sêda crua.

Matatarana, *f.* (V. *matarana*).

Mátataúba, *f.* (bras.) árvore silvestre, de que se faz carvão; o mesmo que *sabacuím*.

* **Matchobo,** *m.* antílope angolense, espécie de cabra felpuda, que vive perto dos rios.

* **Matchu,** *m.* arbusto africano, de caule trepadôr. (T. lund.)

Mate [1], *m.* lance, no jôgo de xadrêz; ponto de meia, em que de uma vez se apanham duas malhas, pâra as estreitar *ou* fechar. (De *matar*).

Mate [2], *adj.* Diz-se dos metaes, e de certas côres, que não têm brilho *ou* o perdêram; fôsco; embaciado; trigueiro-claro. (Do al. *mast*.)

Mate [3], *m.* o mesmo que congonha, (*ilex paraguariensis*, S. Hil.), de que se faz uma espécie de chá, chamado *chá mate*.

* **Mate** [4], *m.* (ant.) espécie de quilate, com que se avaliava a purêza do oiro em Malaca.

Matear, *v. i.* tomar chá mate. (De *mate* [3]).

* **Matebeira,** *f.* árvore de Cabinda, provavelmente a mesma que

* **Mateba,** *f.* árvore africana, de fibras têxteis, (*hiphoene guinensis*).

* **Matebeles,** *m. pl.* numerosa tríbu da África austrò-central, também conhecida por *zulos*.

Mateiro, *m.* guarda de matas; aquêlle que corta lenha nas matas. (De *mata* [2]).

Matejar, *v. i.* andar no mato; cortar lenha no mato. (De *mato*).

Matemática, *f.* (e der.) o mesmo que *mathemática*, etc.

* **Matenda,** *f.* árvore angolense de Cazengo.

Matëologia, *f.* o estudo inútil de assumptos superiôres ao alcance do intendimento humano. (Gr. *mataiologia*).

Matëológico, *adj.* relativo á *matëologia*.

Matëologista, *m.* aquêlle que se entrega á *matëologia*.

Matëotechnia, *f.* sciência van, phantástica. (Gr. *mataiotekhnia*).

† **Mater-dolorosa,** (l. *máter-dolorosa*), *f.* quadro, representando lacrimosa a Virgem Maria, aos pés da cruz, tendo nos braços seu filho môrto; (fig.) mulher muito lacrimosa. (Loc. lat.)

* **Matere,** *f.* espécie de lança, usada pêlos celtas. (Lat. *materis*, do celt.)

Matéria, *f.* tudo que é palpável e tem côrpo e fórma; substância, susceptível de recebêr determinada fórma; substância em que actua determinado agente; pus, que se fórma nas feridas; objecto, assumpto; opportunidade; causa; pretexto; aquillo que se oppõi ás elevadas concepções de um espírito. (Lat. *materia*, do sanscr. *matram*, da raíz *ma*, fazêr, construír).

Material, *adj.* relativo á matéria; que não é espiritual; grosseiro; *m.* aquillo que é relativo á matéria; conjunto dos objectos que constituem *ou* formam uma obra, uma construcção, etc.; * mobiliário *ou* conjunto de utensílios de uma escola, de um estabelecimento, etc.; armamento *ou* petrêchos militares. (Lat. *materialis*, de *materia*).

* **Materialão,** *m.* e *adj.* indivíduo grosseiramente materialista; bestial. (De *material*).

Materialeira, *f.* (burl.) coisa material, grosseira. (De *material*).

Materialidade, *f.* qualidade do que é *material;* estupidêz; sentimentos vis.

Materialismo, *m.* systema dos que intendem que tudo é matéria e que não há substância immaterial. (De *material*).

Materialista [1], *m., f.* e *adj.* pessôa que é partidária do materialismo. (De *material*).

* **Materialista** [2], *m.* (bras. burl. do S.) mercadôr de materiaes de construcção. (Cp. *materialista* [1]).

Materialização, *f.* acto *ou* effeito de *materializar.*

* **Materializado,** *part.* de *materializar.*

* **Materializante,** *adj.* que materializa. (De *materializar*).

Materializar, *v. t.* considerar material; attribuír qualidades da matéria a; tornar estúpido; embrutecêr. (De *material*).

Materialmente, *adv.* de modo *material;* sob o ponto de vista material; em relação á matéria; physicamente.

Maternal, *adj.* o mesmo que *materno.*

Maternalmente, *adv.* de modo *maternal;* á similhança das mãis *ou* do affecto das mãis.

* **Maternamente,** *adv.* o mesmo que *maternalmente.*

Maternidade, *f.* estado *ou* qualidade de mãi; tratamento, dado ás religiosas que têm o título de madre. (De *materno*).

Materno, *adj.* relativo a mãi; próprio de mãi; relativo á patria; (fig.) affectuôso; carinhôso. (Lat. *maternus*, de *mater*).

* **Matete,** *m.* (t. de Angola), papas de mandioca, cobertas de mel.

* **Mateva,** *f.* (V. *mateba*).

* **Mathambre,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *matahambre.*

Mathemática, *f.* sciência, que tem por objecto os números, as figuras e os movimentos; * *pl.* conjunto das sciências, em que intervêm as theorías dos números. (De *mathemático*).

Mathematicamente, *adv.* de modo *mathemático;* segundo as regras da mathemática; (fig.) rigorosamente, exactamente.

Mathemático, *adj.* relativo á mathemática; (fig.) muito rigorôso, exacto; *m.* aquêlle que é versado em mathemática. (Gr. *mathematikos*, de *mathema*, instrucção, sciência).

Mathias, *m.* planta brasileira da fam. das compostas.

* **Mathíola,** *f.* gênero de plantas crucíferas. (De *Mathioli* n. p.)

Mathusalém, *m.* (fam.) homem muito velho; macróbio. (De *Mathusalém* n. p.)

* **Matical,** *m.* o mesmo que *metical.*

Maticar, *v. i.* dar signal, latindo, (falando-se do cão que vai na pista da caça). (De *mato?*)

* **Maticina,** *f.* princípio amargo, extrahido do mático. (De *mático*).

Mático, *m.* árvore piperácea do Peru.

Matilha, *f.* grupo de cães de caça; (fig. e deprec.) súcia; corja; ajuntamento de maldizentes. (Or. incerta. Cp. *maticar*).

* **Matilheiro,** *m.* aquêlle que, pâra a caça, leva galgos á trela; aquêlle que ensina podengos pâra a caça. (De *matilha*).

Matinada, *f.* madrugada; acto de madrugar; canto de matinas: estrondo; ruído; * festa *ou* espectaculo matinal *ou* que se faz antes da noite. (De *matinas*).

* **Matinado,** *part.* de *matinar.*

Matinal, *adj.* o mesmo que *matutino.* (Cp. *matinar*).

Matinar, *v. t.* fazêr acordar de manhan; despertar; (fig.) adestrar; insistir em convencêr; *v. i.* madrugar; cantar matinas. (Do lat. hypoth. *matinus*, contr. do lat. *matutinus*).

Matinas, *f. pl.* primeira parte do officio divino que os padres rezam. (Cp. *matinar*).

* † **Matinée,** *f.* espectáculo *ou* festa artística, de manhan *ou* antes da noite; matinada. (T. fr.)

* **Matineiro,** *m.* e *adj.* (ant.) Dizia-se do livro, por onde se rezavam matinas. (De *matinas*).

* **Matintaperera,** *f.* (bras. do N.) Nome de uma ave, que canta de noite. (T. onom.)

* **Matiri,** *m.* (bras. do N.) espécie de saco, feito de fibras de tucum.

Matiz, *m.* combinação de côres diversas, num tecido, pintura, paisagem, etc.; côr mimosa de alguns objectos da naturêza; (ext.) gradação de côres; (fig.) colorido no estilo; côr politica, facção. (Cast. *matiz*).

* **Matizado,** *part.* de

Matizar, *v. t.* variar (côres); dar côres diversas a; (fig.) adornar. (De *matiz*).

* **Matmôrra,** *f.* o mesmo que *matamôrra.* Cf. Goes, *Chron. de D. Man.*, parte III, cap. 71.

Mato, *m.* terreno inculto, em que crescem plantas agrestes; conjunto de pequenas plantas agrestes. (Cp. *mata* [2]).

* **Mato-bom,** *m.* (bras.) mato, cujo desinvolvimento denuncia a fertilidade do terreno.

* **Mato-grossense,** *adj.* (bras.) relativo ao Estado de Mato-Grôsso; *m.* e *f.* habitante dêsse Estado. (De *Mato-Grôsso* n. p.)

* **Matokuané,** *m.* espécie de cânhamo, que os indígenas da Africa do Sul fumam com delícia.

* **Matolão,** *m.* (bras. do N.) espécie de alforge de coiro, em que os sertanejos conduzem roupa e utensílios de viagem. (Talvêz metath. de *malotão*, de *mala*).

* **Mato-mau,** *m.* (bras.) o mesmo que *cahiva.*

Matombo, *m.* (bras.) cova, em que se planta de estaca a mandioca.

* **Matomozumos,** *m. pl.* uma das categorías em que se divide o séquito do soba dos jingas.

* **Matonice,** *f.* espécie de febre perniciosa de Lourenço-Marques.

* **Matoninha,** *f.* (prov.) o mesmo que *abibe.*

* **Matôso,** *adj.* coberto de mato; em que há mato. (De *mato*).

Matraca, *f.* instrumento de madeira, formado de tabuinhas movediças que se agitam pâra fazêr barulho; (fig.) motejo; troça; vaias. (Do ar. *mitraca*).

* **Matrália,** *f.* antiga festa que os romanos celebravam a 11 de junho, em honra da deusa Matuta, (*mater Matuta*), que presidia ao rompêr da manhan. (Lat.

Matraqueado, *part.* de *matraquear;* experiente; experimentado; matreiro.

Matraqueadôr, *m.* aquêlle que matraqueia. (De *matraquear*).

Matraquear, *v. t.* dirigir vaias a; apupar; amotinar; (pop.) ensinar; habituar, tornar experiente. (De *matraca*).

Matrás, *m.* retorta, vaso de vidro, usado em operações chímicas. (Fr. *matras,* or. incerta).

* **Matraxi,** *m.* (ant.) aguadeiro, entre os turcos. «Andão continuamente homens pela rua a que chamam *matraxis,* com odres cheios de água...» Godinho, *Viagem da India,* L. I, c. XXV, p. 161. (T. ar.)

Matraz, *m.* (V. *matrás,* que é melhor orthogr.)

Matreiro, *adj.* astuto; matraqueado; que tem grande experiência. (Cast. *matrero*).

* **Mátri,** *m.* planta da ilha de San-Thomé, similhante á celga.

* **Matriarchado,** (l. *matriark...*), *m.* primeiro typo da organização social, em que a mulher é a base da família, transmittindo-se a herança pêla linha collateral uterina. (T. hybr., do lat. *mater* + gr. *arkhê*).

Matricária, *f.* Nome de algumas plantas da fam. das compostas. (Do lat. *matricalis*).

Matricida, *m., f.* e *adj.* pessôa que commetteu matricídio. (Lat. *matricida,* de *mater* + *cædere*).

Matricídio, *m.* crime de quem mata sua própria mãi. (Lat. *matricidium,* de *matricida*).

Matrícula, *f.* relação de pessôas, sujeitas a certos serviços *ou* encargos; acto de matricular; propina *ou* quantia, paga por quem se matricúla numa escola. (Lat. *matricula,* de *matrix*).

Matriculado, *part.* de *matricular;* (pop.) experiente, matraqueado.

Matricular, *v. t.* inscrevêr em matrícula. (De *matrícula*).

* **Matrimoniado,** *part.* de *matrimoniar.*

Matrimonial, *adj.* relativo a matrimónio. (Lat. *matrimonialis,* de *matrimonium*).

Matrimonialmente, *adv.* de modo *matrimonial;* á maneira de cônjuges.

* **Matrimoniamento,** *m.* acto de *matrimoniar;* o mesmo que *casamento.* Cf. Camillo, *Sc. da Foz,* p. 108.

Matrimoniar, *v. t.* ligar pêlo matrimónio; casar. (De *matrimónio*).

Matrimónio, *m.* união legítima de homem com mulher; casamento. (Lat. *matrimonium,* de *mater*).

* **Matrinchan,** *m.* (bras.) peixe do Purus.

* **Matrindingue,** *m.* espécie de gafanhôto, de Ambaca.

* **Mátrio,** *adj.* (neol.) relativo a mãi. «O *mátrio* podêr». Th. Braga, *Modernas Ideias,* II, p. 486. (Palavra criada por analogia de *pátrio,* lat. *patrius,* de *pater*).

* **Matritense,** *adj.* o mesmo que *madrileno.* (Do b. lat. *Matritum* n. p.)

Matriz, *f.* orgam da mulher e da fêmea dos mammíferos, em que se gera o féto; madre, útero; logar onde alguma coisa se gera; manancial; molde, pára fundição de caracteres typográphicos; arrolamento de prédios *ou* de pessôas sujeitas a contribuïção; barca, usada no Doiro; *adj.* que é fonte *ou* origem; diz-se da igreja que tem jurisdicção *ou* superioridade em relação a outras igrejas *ou* a tôdas as capellas de uma dada circumscripção; diz-se de uma língua, de que se formaram outras; superiôr; principal. (Lat. *matrix,* de *mater*).

Matroca, *f.* Us. na loc. *á* ~, significando *ao acaso, á tôa.*

Matrona, *f.* mulher respeitável, por idade, estado *ou* procedimento exemplar; (fam.) virago. (Lat. *matrona,* de *mater*).

Matronaça, *f.* (fam.) mulher gôrda e corpulenta. (De *matrona*).

Matronal, *adj.* relativo a matrona. (Lat. *matronalis,* de *matrona*).

Matruz, *m.* (bras.) o mesmo que *erva-formigueira.* (Liga-se a *mastruço?*)

Matta, *f.* (e der.) (V. *matá,* etc.)

* **Máttia,** *f.* gênero de plantas borragíneas.

Matula [1], *f.* Designação antiga do vaso em que se urina. (Lat. *matula,* com a mesma significação).

Matula [2], *f.* (pop.) súcia, corja; matulagem. (Cp. *matulagem*).

* **Matula** [3], *f.* (bras.) farnel, alforge com comida. (É possível que tenha a mesma or. que *matula* [2]. Cp. *matalotagem,* no sentido de *provisões*).

Matulagem, *f.* bando de vàdios; os vàdios; vida de vàdio; vàdiagem. (Ao contrário dos outros diccion., creio que a palavra nada tem de commum com o lat. *matula,* e vejo nella a contr. ou alter. de *matalotagem,* camaradagem, rancho).

Matulão, *m.* vàdio, estroina; rapagão. (De *matula* [2]).

* **Matulaz,** *m.* (des.) o mesmo que *matulão.*

* **Matulla,** *f.* (ant.) torcida de candieiro. Cf. *Roteiro de Vasco da Gama.* (Liga-se ao lat. *matula,* vaso?)

* **Matulo,** *m.* (pop. ant.) homem grosseiro; vàdio. (Cp. *matula* [2]).

* **Matumbo,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *matombo.*

* **Matundo,** *m.* representação do deus masculino, no Congo. (Talvêz de *mata* [1]).

Matungo, *adj.* (bras. do S.) Diz-se do cavallo velho *ou* inútil.

* **Matupá,** *m.* (bras.) grupo compacto de capim aquático, á beira dos rios e lagos. (T. tupi).

Maturação, *f.* estado do que se acha amadurecido; acto de maturar. (Lat. *maturatio,* de *maturare*).

Maturado, *part.* de *maturar;* sazonado; (fig.) que se tornou circumspecto pêlo estudo *ou* pêla experiência.

Maturar, *v. t.* tornar maduro; *v. p.* amadurecêr; (fig.) tornar-se sisudo *ou* circumspecto, pêlo andar dos annos, pêlo estudo *ou* pêla experiência. (Lat. *maturare,* de *maturus*).

Maturativo, *adj.* que auxilia *ou* produz a maturação; que promove a suppuração. (De *maturar*).

* **Maturauás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Maturescência, *f.* qualidade *ou* estado do que é maduro. (Do lat. *maturescere*).

Maturi, *m.* castanha do caju. (Talvêz do tupi).

Maturidade, *f.* o mesmo que *madurêza;* (fig.) idade madura; perfeição. (Lat. *maturitas,* de *maturus*).

* **Maturo,** *adj.* (ant.) o mesmo que *maduro.* (Lat. *maturus*).

* **Maturrangas,** *f. pl.* (prov. trasm.) *Dar nas* ~, descobrir as manhas; tocar no ponto vulnerável; achar a solução de uma difficuldade. (Cp. *maturrango*).

* **Maturrango,** *adj.* (bras. do S.) mau cavalleiro. (De *maturrão*).

* **Maturrão,** *m.* (bras.) bêsta velha, aleijada *ou* cega. (Cp. *matungo*).

* **Maturrengo,** *adj.* (bras. do S.) o mesmo que *maturrango.*

* **Matutação,** *f.* (fam.) acto de *matutar;* scisma.

* **Matuta-e-meia.** (Corr. da loc. *uma tuta-e-meia.* Cp. *tuta-e-meia*).

Matutar, *v. i.* (chul.) meditar; reflectir; têr uma ideia fixa; scismar. (De *matuto*).

* **Matutalimoi,** *m.* espécie de escaravêlho africano.

Matutice, *f.* maneiras *ou* actos próprios de matutos. (De *matuto*).

Matutinal, *adj.* o mesmo que *matutino.*

Matutinário, *m.* livro de matinas; matineiro. (De *matutino*).

Matutino, *adj.* relativo á manhan; que apparece de manhan; que se faz *ou* acontece de manhan; * madrugadôr. (Lat. *matutinus,* provavelmente dem. de *matutus,* que só se encontra em *mater matuta,* a deusa da manhan entre os romanos).

Matuto[1], *adj.* sertanejo; que vive no mato; (fig.) maníaco, scismatico; (fam.) matreiro; manhôso; finório. (De *mato*).

* **Matuto**[2], *m.* árvore africana, de fôlhas simples, pecioladas, e flôres hermaphroditas.

Mau, *adj.* que é desagradável *ou* nocivo; que não cumpre os seus devêres; mal feito; estragado; que offerece obstáculos; funesto; oppôsto ao direito *ou* á razão; inconveniente; injusto; ingrato; que faz travessuras; desastrado; que não presta; *m.* aquillo que é mau; indivíduo de má índole, de maus costumes; (interj.) designativa de reprovação *ou* descontentamento. (Lat. *malus*).

* **Maualás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Maúba, *f.* árvore silvestre do Brasil.

* **Maués,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Mauís,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Maújo, *m.* instrumento de calafate, pâra tirar estôpa das fendas.

Maúnça, *f.* mão-cheia; manípulo; pequeno feixe que póde abrangêr-se com a mão. (De *mão*).

* **Maupataz,** *m.* árvore de Cabo-Vêrde.

* **Maurá,** *m.* árvore indiana, (*bassia latifolia*); bebida alcoólica, muito vulgar na Índia portuguêsa.

* **Maurêsco,** *adj.* ou

* **Mauriense,** *adj.* o mesmo que *moirisco.* Cf. Herculano, *Opusc.,* III, p. 70. (Do lat. *maurus*).

Mauritânia, *f.* planta caryophyllácea, (*dianthus barbatus,* Lin.)

* **Mauritano,** *adj.* relativo á Mauritânia; *m.* habitante da Mauritânia; moiro. (De *Mauritânia,* n. p.)

* **Mauro,** *m.* (ant.) o mesmo que *maravidi; m.* e *adj.* (poet.) o mesmo que *moiro.*

Mausoléo, *m.* ou

Mausoléu, *m.* sepulcro de Mausolo; (ext.) sepulcro sumptuôso. (Gr. *mausolein,* de *Mausolo* n. p.)

* **Mávia,** *m.* língua de algumas tribus cafreaes.

Maviosamente, *adv.* de modo *maviôso;* com suavidade; deliciosamente.

Maviosidade, *f.* qualidade de

Maviôso, *adj.* affectuôso; compassivo; agradável aos sentidos; suave; terno; enternecedôr. (Por *amaviôso,* de *amavios*).

Mavórcio, *adj.* relativo a Marte; bellicôso; aguerrido. (Lat. *mavortius,* de *Mavors* n. p.)

* **Mavuvi,** *m.* espécie de aranha africana.

Maxilla, *f.* câda uma das peças ósseas, em que estão inseridos os dentes dos animaes vertebrados; queixada. (Lat. *maxilla,* de *mala*).

Maxillar, *adj.* relativo á maxilla. (Lat. *maxillaris,* de *maxilla*).

* **Maxillária,** *f.* gênero de orchídeas. (De *maxilla*).

* **Maxillite,** *f.* inflammação das maxillas. (De *maxilla*).

* **Maxillò-dental,** *adj.* ou

* **Maxillò-dentário,** *adj.* relativo a dentes e maxillas. (De *maxilla* + *dente*).

* **Maxillò-labial,** *adj.* relativo a lábios e maxilla. (De *maxilla* + *lábio*).

* **Maxillò-muscular,** *adj.* relativo aos músculos da maxilla. (De *maxilla* + *muscular*).

Maxillôso, *adj.* que tem grandes maxillas. (De *maxilla*).

* **Maxim,** *m.* (t. de Angola), longa faca para cortar erva.

Máxima, *f.* axioma; sentença moral; brocardo; conceito; nota musical, com o valôr de oito semibreves. (Do lat. *maximus,* de *magnus*).

Maximamente, *adv.* principalmente; de modo *máximo.*

* **Maximário,** *m.* (neol.) collecção de máximas. (De *máxima*).

† **Maxime,** (l. *máksimè*), *adv.* principalmente. (T. lat.)

* **Maximiliana,** *f.* planêta telescópico, descoberto em 1862.

Máximo, *adj.* que é maior que tôdos; que está acima de tôdos os da sua espécie *ou* gênero; que é o mais alto; excelso; *m.* aquillo que é maior e mais alto *ou* mais intenso; o ponto mais alto a que póde subir um prêço, um objecto, qualquer coisa. (Lat. *maximus,* de *magnus*).

* † **Maximum,** (l. *máksimum*), *m.* o ponto mais alto *ou* o valôr mais elevado, a que póde chegar uma quantidade *ou* outro objecto. (T. lat.)

* **Maxinjes,** *m. pl.* pôvo sertanejo de Angola.

* **Maxixe**[1], *m.* (bras.) fruto de uma planta cucurbitácea.

* **Maxixe**[2], *m.* (bras. do S.) espécie de batuque.

* **Maxona,** *m.* língua falada no centro da África meridional.

Maxoxôlo, *m.* ave africana.

* **Maxueira,** *adj. Ambar* ~, o âmbar pardo.

Mayacá, *f.* planta restiácea do Brasil.

* **Mayaya,** *f.* (bras.) môça selvagem das margens do Tocantins.

* **Maynardina,** *f.* preparado pâra a extracção de callos. (De *Maynard* n. p.)

Mayonnese, *f.* (gal.) môlho frio, que se prepara com muitos adubos; fricassé; (ext.) iguaria com aquêlle môlho; (fig.) mistura *ou* confusão de várias coisas. (Fr. *mayonnaise*).

* **Maz,** *m.* antigo pêso de Malaca.

* **Mazagania,** *f.* (ant.) companhia de soldados moiros. «Após elle vinha o alcaide com sua *mazagania*...». Goes, *Chron. de D. Man.,* part. IV, cap. XLIV. (Ar. *machzania,* de *machzan,* erário).

Mazama, *m.* espécie de veado americano.

* **Mazane,** *m.* (t. da Índia port.) câda um dos membros da mazania.

* **Mazania,** *f.* (t. da Índia port.) corporação fabriqueira *ou* administrativa de um pagode *ou* templo hindu.

* **Mazanigas,** *m. pl.* tribu africana da costa de Moçambique, uma das grandes divisões dos ajanas. V. *ajanas,* no *Supplem.*

* **Mazanza,** *m.* e *f.* (bras.) pessôa indolente, apalermada.

* **Mazarize,** *m.* tijôlo grande, empregado em construcções de abóbadas, no Alentejo.

* **Mazdeísmo,** *m.* religião de Zoroastro. (Do zend *masda*).

Mazella, *f.* matadura; ferida; (fam.) infermidade; tudo que afflige; (fig.) mancha na reputação; labéu. (Lat. *macella,* de *macula*).

Mazellado, *part.* de

Mazellar, *v. t.* enchêr de mazellas, chagar; (fam.) molestar; (fig.) infamar, desacreditar. (De *mazella*).

* **Mazellento,** *adj.* que tem mazellas; achacado. Cf. Garrett, *Fábulas,* p. 71. (De *mazella*).

* **Mazera,** *f.* (ant.) espécie de taficira.

Mazombo, *m.* (bras. deprec.) aquêlle que nasce de pessôas europeias no Brasil; *m.* e *adj.* (fig.) indivíduo tristonho; mal humorado, sorumbático. (Talvêz t. afr.)

Mazorral, *adj.* grosseiro; incivil. (Cast. *mazorral*).

Mazôrro, *adj.* mazorral; *m.* indivíduo mazorral. (De *mazorral*).

Mazurc..., *f.* o mesmo que *mazurk...*

Mazurka, *f.* dansa nacional da Polónia, a três tempos, em movimendo moderado.

* **Mazurkar,** *v. i.* dansar mazurka. (De *mazurka*).

* **M'baca,** *f.* (t. de Angola), rancho de carregadôres indígenas? Cf. Capello e Ivens, I, p. XXXIV.

* **M'bala,** *f.* residência particular dos sobas.

* **M'bambu,** *m.* o mesmo que *muavi*.

* **M'bangarala,** *f.* espécie de cigarra africana.

* **Mbayá,** *m.* (bras.) vara com um laço, com que apanha perdizes o caçadôr emboscado. (T. guar.)

* **M'bazo,** *m.* Nome que, nalguns pontos de Angola, se dá á doência do somno.

* **Mbetara,** *f.* o mesmo que *metara*.

* **M'chenge-manga,** *m.* árvore fructífera de Moçambique.

* **M'chissue,** *m.* árvore de Moçambique, espécie de pau-ferro.

* **M'dian,** *m.* gênero de árvores de Moçambique.

* **M'dzanga,** *f.* árvore de Moçambique.

Me, *pron.* a mim. É um dos casos do pron. *eu*, e emprega-se geralmente como complemento directo *ou* terminativo. (Lat. *me*, accusativo de *ego*).

* **Meaça,** *f.* (ant.) o mesmo que *ameaça*.

Meação, *f.* divisão em duas partes. (De *mera*).

Meaco, *m.* tolda de algumas embarcações asiáticas.

Meada, *f.* porção de fios dobados; (fig.) intriga; mexerico; enrêdo. (De *mear*).

* **Meadade,** *f.* (ant.) o mesmo que *metade*. (De *meio*).

* **Meadinha-de-oiro,** *f.* espécie de jôgo popular.

Meado, *part.* de *mear; m.* meio, parte média; * (prov.) mistura de centeio e milho, em grão. Como *s.*, e synónymo de *meio*, é desapprovado por alguns mestres; êstes, em vêz de *no meado de abril*, dizem *meado abril*, quando abril ia em meio...

Mealha, *f.* antiga e pequena moéda de cobre, do valôr de meio ceitil; (fig.) pequena porção de qualquer coisa; migalha. (De *meio*).

* **Mealhar,** *m.* o mesmo que *mialhar*.

Mealharia, *f.* antigo impôsto que os vendedôres de Lisbôa pagavam á câmara municipal, pêlo logar que occupavam nos mercados. (De *mealha*).

Mealheiro, *m.* conjunto de mealhas; pecúlio; caixinha *ou* cofre com uma pequena fenda por onde se deita o dinheiro que se deseja accumular no mesmo cofre; *adj.* que consta de mealhas *ou* de pouco dinheiro. (De *mealha*).

* **Mean,** *f.* (prov. beir.) anilha de coiro, que liga o mango ao pértigo do mangual. (De *meão*).

Meândrico, *adj.* (des.) que tem meandros; emmaranhado; difficil de comprehendêr. (De *meandro*).

Meandro, *m.* sinuosidade; ambages; (fig.) enrêdo, intriga. (Do gr. *Maeendros*, n. p. de um rio da ant. Phrýgia).

* **Meandrôso,** *adj.* em que há meandros; intrincado; meândrico. (De *meandro*).

Meanmente, *adv.* medianamente. (De *meão*).

* **Meano,** *adj.* Díz-se do toiro que tem branco o pêlo dos orgams reproductôres. (Contr. de *mediano*).

Meão, *adj.* que está no meio; interpôsto, intermediário; que não é grande nem pequeno; mediano; medíocre; que occupa posição média, entre a classe nobre e a plebeia; *m.* peça central do tampo das vasilhas; peça central da roda dos carros, na qual se imbebe o eixo. (Do lat. *medianus*, de *medius*).

Mear, *v. t.* dividir ao meio; *v. i.* chegar ao meio. (De *meio*).

Meato, *m.* pequeno canal; abertura; caminho; orifício externo de um canal; intervallo, que dá passagem. (Lat. *meatus*, de *meare*).

Mebaar, *m.* peixe melacopterýgio do Japão.

* **Meca,** *f.* (chul.) mulher brejeira. (Cp. *meco*).

Mecânica, *f.*
Mecânico, *m.* e *adj.*
Mecanismo, *m.*
Mecanista, *m.*
} o mesmo *ou* melhor que *mechânica*, etc.

Meças, *f. pl.* acto de medir; confronto. (De *meça*, conjuntivo do v. *medir*).

* **Mècastôr,** *m.* fórmula de juramento, usada especialmente por mulheres, entre os antigos romanos. (Lat. *mecastor*, de *me* + *Castor* n. p.)

* **Mecate,** *m.* (pesc. minh.) tralha inferiôr, de esparto, na rêde sardinheira.

* **Mècatrefe,** *m.* o mesmo que *melcatrefe*.

* **Mècê,** (pleb. do bras.) (Corr. de *você*, ou contr. de *vossemecê*).

* **Mecedura,** *f.* (ant.) o mesmo que *medidagem*. (Cp. *meças*).

* **Mecenas,** *m.* (fig.) protectôr das lêtras *ou* dos sábios. (De *Mecenas* n. p.)

Mecha, *f.* pedaço de papel *ou* pano, embebido em enxôfre e que serve especialmente pâra defumar pipas *ou* tonéis; torcida; substância combustível pâra communicar fôgo; rastilho; fios, que se collocam sôbre uma chaga, pâra que esta se não fêche; lardo; saliência de uma tábua, pâra que esta se encaixe noutra; * (naut.) parte inferiôr do mastro, por onde elle se encaixa na carlinga; * parte superiôr do mastro, no tôpo do calcês; (fam.) maçada. (Do gr. *muxos*).

Mechado, *part.* de *mechar*.

Mechagem, *f.* acto *ou* effeito de *mechar*.

Mechânica, (l. *mek...*), *f.* sciência, que estuda as fôrças motôras, as leis do equilíbrio e do movimento, e bem assim a theoria da acção das máchinas; conjunto de máchinas de um estabelecimento; applicação dos princípios de uma arte *ou* sciência. (De *mechânico*).

Mechanicamente, *adv.* de modo *mechânico*.

Mechânico, (l. *mek...*), *adj.* relativo á mechânica; (fig.) machinal; automático; *m.* aquêlle que é versado *ou* trabalha em mechânica; (fam.) trabalhadôr, *ou* indivíduo de inferiôr condição. (Gr. *mekhanikos*, de *mekhanè*, máchina).

Mechanismo, (l. *mek...*), *m.* disposição das partes constitutivas de uma máchina; machinismo; organização de um tôdo; (fig.) parte material *ou* externa da linguagem, independentemente do sentido das palavras. (Lat. *mechanisma*, do gr. *mekhanè*, máchina).

* **Mechanista,** (l. *mek...*), *m.* (p. us.) o mesmo que *mathemático*. (Cp. *mechanismo*).

* **Mechanòtherapia,** (l. *mek...*), *f.* emprêgo da maçagem, como meio therapêutico. (Do gr. *mekhanè* + *therapia*).

* **Mechanòtherápico,** (l. *mek...*), *adj.* relativo á mechanòtherapia.

Mechar, *v. t.* defumar com mecha; communicar fôgo a; encaixar por meio de mecha. (De *mecha*).

Mècheiro, *m.* bico de candieiro *ou* candeia, em que se introduz a mecha; * aquêlle que faz mechas. (De *mecha*).

Mechoacão, *m.* planta convolvulácea do México.

* **Mécia,** *f.* variedade de excellente pêra de inverno. (De *Mécia* n. p.)

Meco, *m.* (gir.) qualquer indivíduo; sujeito; typo; homem libertino, atrevido; * espertalhão; * (prov. dur.) pauzinho, que se põi de pé, no jôgo da patela. (Cita-se, como or., o lat. *mœchus*. Parece-me

mais acceitável o lat. *medicus*, que no provn. e no ant. fr. deu *mege*, ainda hôje us. na Suissa, signif. medicastro, charlatão, impostôr).

* **Mecoëdondo,** *m.* árvore angolense, de fibras têxteis.

Mecómetro, *m.* instrumento cirúrgico, em fórma de compasso, pâra medir o comprimento do féto. (Do gr. *mekos* + *metron*).

* **Mecónico,** *adj.* Diz-se de um ácido, descoberto no ópio. (Do gr. *mekon*, papoila).

* **Meconina,** *f.* substância crystallina, que se extrái do ópio. (Do gr. *mekon*).

Mecónio, *m.* matéria escura *ou* esverdeada e viscosa, que se accumula nos intestinos do féto durante a gestação e que é evacuada logo que êlle nasce. (Gr. *mekonion*, de *mekon*).

* **Mecópodo,** *adj.* que tem pés compridos; *pl.* gênero de insectos orthópteros. (Do gr. *mekos* + *pous, podos*).

Mecru, *m.* planta cannácea do Brasil.

Mêda, *f.* montão de feixes de trigo, palha, etc., sôbrepostos de maneira que constituam proximamente um cone; (fig.) montão; agrupamento de objectos da mesma espécie. (Lat. *meta*).

Medalha, *f.* peça metállica, geralmente redonda, com a representação de personagem *ou* successo notável e respectiva inscripção; nome genérico das moédas dos povos antigos; peça, representando assumpto de devoção, e ordinariamente benzida pêlo papa *ou* algum dignitário ecclesiástico; prêmio que, em concursos *ou* exposições, se confere aos que se distinguem nessas exposições *ou* concursos; caixinha ornamental, formada de duas tampas e geralmente de oiro, que as mulheres põem ao pescôço, *ou* que serve de berloque na corrente do relógio; * baixo relêvo architectónico, representando personagem célebre *ou* acto memorável. (It. *medaglia*, do lat. *metallum*).

* **Medalhado,** *part.* de *medalhar*.

Medalhão, *m.* grande medalha; baixo relêvo, oval *ou* circular; caixinha circular *ou* oval, geralmente com uma das faces de vidro e contendo um retrato, cabellos, etc.; * (fig.) homem importante, figurão. Cf. Castilho, *Fastos*, I, p. 348. (De *medalha*).

Medalhar, *v. t.* gravar em medalha; commemorar por meio de medalha. (De *medalha*).

Medalhário, *m.* ou

Medalheiro, *m.* logar em que se guardam medalhas, methodicamente dispostas; collecção de medalhas; fabricante de medalhas. (De *medalha*).

Medalhista, *m.* aquêlle que é versado no estudo das medalhas; colleccionadôr de medalhas. (De *medalha*).

* **Médam,** *m.* o mesmo que *médo*[1]. (Cast. *médano*).

* **Medanismo,** *m.* (neol.) escola literária de Zola. (De *Médan* n. p. da residência de Zola).

* **Medeiro,** *m.* (prov. minh.) logar onde há mêdas de milho; mêda. (De *mêda*).

* **Medeixes,** *m. pl.* (bras.) desdém, desprêzo pêla pessôa que nos procura. (De *me* + *deixes*, de *deixar*).

* **Medês,** *adj.* e *adv.* (ant.) mesmo; até. Pl. *medêses*. (It. *medesimo*).

Média, *f.* quociente da divisão do total de differentes quantidades pêlo número destas; têrmo médio. (De *médio*).

Mediação, *f.* acto *ou* effeito de mediar; intercessão; intervenção; momento da culminação de um astro; divisão de um versículo *ou* de um psalmo em duas partes, uma das quaes é cantada pêlos indivíduos que formam um lado do côro, e a outra pêlos que formam o lado oppôsto. (Lat. *mediatio*, de *mediare*).

* **Mediado,** *part.* de *mediar*.

Mediadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que intervém; medianeiro; árbitro. (Lat. *mediator*, de *mediare*).

Medial, *adj.* Diz-se das lêtras que estão no meio de uma palavra; * *f.* lêtra medial. (Lat. *medialis*, de *medius*).

Medianamente, *adv.* de modo *mediano;* mediocremente; nem muito nem pouco.

Medianeira, *f.* intercessôra; (fig.) alcoviteira. (De *medianeiro*).

Medianeiro, *m.* e *adj.* o mesmo que *mediadôr*. (De *mediano*).

Mediania, *f.* qualidade de *mediano;* têrmo médio; meio têrmo, entre a riquêza e a pobrêza; espaço, comprehendido entre as sicordas de pôpa á prôa; (fig.) moderação.

Medianiz, *f.* espaço em branco, entre as páginas de fôlhas impressas. (De *mediano*).

Mediano, *adj.* que está no meio; que está entre dois extremos; medíocre; meão; moderado. (Lat. *medianus*, de *medius*).

Mediante, *adj.* que medeia; que intervém; *prep.* por meio de, por intervenção de; * *m.* tempo decorrido entre dois factos *ou* duas épocas. Cf. Filinto, xx, p. 71. (De *mediar*).

* **Medião,** *m.* planta campanulácea, com que os antigos tratavam os mênstruos. (Gr. *medion*, de *Media* n. p.)

Mediar, *v. t.* dividir ao meio; intervir àcêrca de; *v. i.* estar no meio; estar *ou* decorrêr entre dois pontos *ou* duas épocas; intervir. (Lat. *mediare*, de *medius*).

* **Mediastinite,** *f.* inflammação do tecido laminôso do mediastino. (De *mediastino*).

Mediastino, *m.* espaço entre câda uma das pleuras e a columna vertebral; divisão transversal, que separa em duas partes o fruto das plantas cruciferas; *adj.* relativo ao mediastino. (Lat. *mediastinus*, de *medius* + *stare*).

Mediatamente, *adv.* de modo *mediato;* indirectamente; com interposição de alguém *ou* de alguma coisa.

Mediatário, *m.* e *adj.* o mesmo que *medianeiro*. (De *mediato*).

Mediatização, *f.* acto de *mediatizar*.

Mediatizado, *part.* de

* **Mediatizar,** *v. t.* fazêr que não dependa immediatamente do podêr supremo de uma confederação, pâra não dependêr senão mediatamente, (falando-se especialmente dos principes *ou* Estados do império alemão). (De *mediato*).

Mediato, *adj.* indirecto; que está em relação com outras coisas, por intermédio de uma terceira. (Lat. *mediatus*, de *mediare*).

* **Mediatôr,** *m.* o mesmo que *mediadôr*.

Médica[1], *f.* mulher que exerce a medicina *ou* que tem diploma de médico. (De *médico*).

Médica[2], *f.* espécie de trêvo; luzerna. (Lat. *medica*, de *Media* n. p.)

Medicação, *f.* acto de medicar; tratamento therapêutico. (Lat. *medicatio*, de *medicare*).

* **Medicado,** *part.* de *medicar*.

Medicagem-dos-pastos, *f.* espécie de luzerna. (Cp. *médica*[2]).

Medicamentação, *f.* acto de *medicamentar;* medicação; tratamento médico.

* **Medicamentado,** *part.* de

Medicamentar, *v. t.* dar medicamentos a; medicar. (De *medicamento*).

Medicamente, *adv.* segundo os preceitos da medicina. (De *médico*).

Medicamento, *m.* substância, que se applica externa *ou* internamente, pâra restabelecêr a saúde; remédio. (Lat. *medicamentum*, de *medicare*).

Medicamentôso, *adj.* que tem propriedades de medicamento. (De *medicamento*).

Medição, *f.* acto *ou* effeito de *medir*.

Medicar, *v. t.* tratar com medicamentos; dirigir o curativo de. (Lat. *medicare*, de *medicus*).

Medicastro, *m.* aquêlle que faz curativos, sem diploma nem aptidões de médico; curandeiro. (De *médico*).

Medicatriz, *adj. f.* que tem a propriedade de curar; que tem a naturêza de medicamento. (Do lat. hypoth. *medicatrix*, de *medicator*).

Medicável, *adj.* que se póde medicar. (Lat. *medicabilis*, de *medicare*).

Medicina, *f.* arte, que tem por objecto a cura das doênças e a conservação da saúde, baseando-se na sciência das infermidades *ou* pathologia; systema medicinal; medicamento; (fig.) aquillo que remedeia um mal. (Lat. *medicina*, de *medicinus*).

* **Medicinado,** *part.* de *medicinar*.

Medicinal, *adj.* relativo á medicina; que serve de remédio; que cura; (fig.) que remedeia qualquer mal moral. (De *medicinalis*, de *medicina*).

Medicinalmente, *adv.* de modo *medicinal*.

Medicinar, *v. t.* e *p.* o mesmo que *medicar*. (De *medicina*).

Medicineiro, *m.* arbusto medicinal da fam. das euphorbiáceas. (De *medicina*).

* **Médico** [1], *m.* aquêlle que é versado em medicina; aquêlle que a exerce; clínico; aquêlle que cursou uma faculdade *ou* escola de medicina, recebendo os graus respectivos; (fig.) aquillo que póde restabelecêr a saúde; ~ *espiritual*, confessôr *ou* directôr de consciência; *adj.* o mesmo que *medicinal*. (Lat. *medicus*, de *mederi*).

* **Médico** [2], *adj.* relativo á Média *ou* aos médos. (De *médo* [2]).

* **Médicò-mania,** *f.* mania de curar *ou* de exercêr funcções de médico.

* **Médicò-maníaco,** *m.* e *adj.* aquêlle que tem a *médicò-mania*.

* **Médicò-psychológico,** *adj.* Diz-se dos estudos, relativos á psychologia, feitos por meio da observação das doênças cerebraes.

Medida, *f.* grandêza determinada, que serve de base para avaliar outras grandêzas; acto de *medir*; extensão *ou* grandêza que se póde calcular; vaso, de grandêza determinada, pâra avaliar a quantidade de certos objectos; régua *ou* qualquer tira graduada, com que se tomam certas medidas; grau; bitola; proporção; balisa; alcance; cálculo; regra; ordem, bôa disposição, moderação; predisposições; projecto; compasso musical.

Medidagem, *f.* aquillo que, de um objecto medido, pertence ao medidôr; * fôro antigo, que se pagava ao medidôr do pão e do vinho. (De *medido*).

Medidamente, *adv.* moderadamente; com proporção. (De *medido*).

* **Medideira,** *f.* (ant.) mulher que, em Lisbôa, media o trigo aos compradôres. (De *medir*).

Medido, *part.* de *medir*.

Medidôr, *adj.* que mede; *m.* aquêlle que mede. (De *medir*).

Medieval, *adj.* o mesmo que *medievo*.

Medievista, *m.* aquêlle que é versado em assumptos da idade-média. (De *medievo*).

Medievo, *adj.* relativo á idade-média. (Do lat. *medium* + *ævum*).

* **Mèdiista,** *m.* partidário da sciência média, em theologia. (De *médio*).

* **Medimarémetro,** *m.* instrumento com que se determina o nível médio do mar. (De *médio* + *mar* + gr. *metron*).

* **Medimno,** *m.* medida grêga, correspondente a seis módios romanos. (Lat. *medimnum* = gr. *medimnos*).

* **Medinilla,** *f.* gênero de plantas melastomáceas.

Médio, *adj.* que está no meio *ou* entre dois pontos; que occupa situação intermediária; que separa duas coisas; que exprime o meio têrmo; que occupa o meio entre duas extremidades. (Lat. *medius*, do gr. *mesos*, sanscr. *madhya*).

Medíocre, *adj.* médio *ou* mediano; que não é bom nem mau, *ou* que está entre bom e mau; que não é grande nem pequeno, *ou* que está entre pequeno e grande; ordinário, insignificante; * *m.* aquêlle que é medíocre *ou* tem pouco merecimento; aquillo que é medíocre. (Lat. *mediocris*, de *medius*).

Mediocremente, *adv.* de modo *medíocre*; pouco.

* **Mediocracia,** *f.* (neol.) predomínio social das classes médias; burguesia. (T. hybr. do lat. *medius* + gr. *krateia*).

Mediocridade, *f.* qualidade *ou* estado de *medíocre*; falta de mérito; vulgaridade; * pessôa *ou* coisa que tem pouco merecimento.

Medir, *v. t.* avaliar *ou* determinar a grandêza *ou* quantidade de; ajustar, regular; têr a extensão de; ponderar; percorrêr; olhar, provocando; commedir, moderar; *v. p.* rivalizar; batêr-se com alguém; arcar. (Lat. *metiri*).

Meditabundo, *adj.* que medita; melancólico. (Lat. *meditabundus*, de *meditari*.)

Meditação, *f.* acto *ou* effeito de meditar; contemplação; oração mental. (Lat. *meditatio*, de *meditari*).

* **Meditado,** *part.* de *meditar*.

Meditadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que medita. (Lat. *meditator*, de *meditari*).

Meditar, *v. t.* ponderar, considerar; pensar sôbre; projectar; *v. i.* reflectir, pensar; *m.* meditação. (Lat. *meditari*. Cp. gr. *meletai*).

Meditativo, *adj.* meditabundo; próprio de quem medita. (Lat. *meditativus*, de *meditari*).

Meditável, *adj.* que deve sêr meditado. (De *meditar*).

Mediterrâneo, *adj.* que está situado entre terras; relativo ao Mediterrâneo *ou* aos países que o cercam; *m.* mar interiôr. (Lat. *mediterraneus*, de *medius* + *terra*).

* **Mediterrânico,** *adj.* relativo ao Mediterrâneo; situado á beira do Mediterrâneo.

Médium, *m.* suppôsto intermediário entre os vivos e as almas dos mortos. Pl. *médiums*. (Lat. *medium*, de *medius*).

* **Mèdivalvular,** *adj.* (bot.) Diz-se dos septos que partem do meio das válvulas pâra o eixo dos frutos, como succede nas liliáceas. (De *médio* + *válvula*).

Medível, *adj.* que se póde *medir*.

* **Medjidiado,** *m.* condecoração ottomana, criada em 1851 pâra compensar o mérito civil e militar. (De *Medjid* n. p.)

* **Medjidieh,** *m.* (V. *medjidiado*).

Mêdo, *m.* temôr *ou* susto, resultante da ideia de um perigo real *ou* apparente, *ou* causado pêla presença de objecto perigôso *ou* estranho; receio. (pop.) phantasma. (Lat. *metus*, de *metuere*).

* **Médo** [1], *m.* monte de areia, mais *ou* menos prolongado, e formado pêlo vento, nas vizinhanças do mar; duna. (Cp. *medam*).

* **Médo** [2], *adj.* relativo á Média; *m.* habitante da Média. (De *Média* n. p.)

* **Médò-bactriano,** *adj.* relativo aos povos médos e bactrianos.

* **Medoc,** *m.* vinho procedente de Medoc, em França.

* **Medol,** m. árvore de Damão.

Medonhamente, *adv.* de modo *medonho*, de modo assustadôr.

Medonho, *adj.* que causa mêdo; funesto; hediondo; * *m.* o mesmo que *mandrião*, ave. (De *mêdo*).

* **Médò-persa,** *adj.* relativo a médos e persas.

Medra, *f.* acto *ou* effeito de *medrar*.

Medrado, *part.* de *medrar*.

Medrança, *f.* estado daquêlle *ou* daquillo que está medrando *ou* crescendo; acto de crescêr *ou* medrar; o mesmo que *medra.* (De *medrar*).

* **Medrançôso,** *adj.* que tem medrança *ou* vai medrando. Cf. Castilho, *Fastos,* I, p. 308. (De *medrança*).

Medrar, *v. t.* desinvolvêr; fazêr crescêr; melhorar; augmentar a fortuna de; *v. i.* desinvolvêr-se; crescêr. (Do lat. *maturare,* de *maturus*).

* **Medrica,** *m.* e *f.* ou

* **Medricas,** *m.* e *f.* o mesmo que

* **Medrincas,** *m.* e *f.* (fam.) pessôa que tem mêdo de qualquer coisa; cagarola. (Cp. *medrôso*).

Medrio, *m.* o mesmo que *medra.*

Medronhal, *m.* logar, onde crescem medronhos. (De *medronho*).

Medronheiro, *m.* árvore ericácea, de fruto similhante ao morango. (De *medronho*).

Medronho, *m.* fruto do medronheiro. (Cast. *madroño*).

Medrôso, *adj.* que tem mêdo; acanhado; tímido; receôso; medonho. (Por *medôso,* de *mêdo*).

* **Medruzan,** *f.* (ant.) sutura craniana. (Ar. *madruzon,* do pers.)

Medulla, *f.* substância amarelada *ou* avermelhada, contida na cavidade dos ossos longos, nas cavidades cellulares das extremidades dêsses ossos, no díploe dos ossos chatos; miôlo contido no caule das plantas dicotyledóneas; *espinal* ∼, substância que occupa o canal formado pêlos arcos das vértebras e fórma o encéphalo; (fig.) a parte mais íntima; aquillo que é essencial. (Lat. *medulla,* do rad. de *medius*).

* **Medullante,** *adj.* (des.) que percorre a medulla *ou* as medullas. (De *medullar* [2]).

Medullar [1], *adj.* relativo á medulla; que contém a medulla. (Lat. *medullaris,* de *medulla*).

* **Medullar** [2], *v. i.* (des.) percorrêr as medullas. (De *medulla*).

* **Medullina,** *f.* princípio immediato, que se acha nas parêdes das céllulas da medulla dos vegetaes. (De *medulla*).

* **Medullite,** *f.* inflammação da medulla dos ossos. (De *medulla*).

Medullôso, *adj.* que tem canal medullar; cuja substância interiôr é mais branda que a superfície externa; diz-se da maneira de bem esculpir *ou* pintar um objecto flexível e macio; avelludado. (De *medulla*).

* **Medunha,** *f.* (gir.) dêdos.

Medusa, *f.* designação scientífica da alforreca; * variedade de borbolêta europeia. (Lat. *Medusa* n. p. = gr. *Medousa*).

* **Medusário,** *adj.* similhante á alforreca. (De *medusa*).

* **Medúseo,** *adj.* (poet.) relativo a Medusa. Diz-se do cavallo, que a mythologia chama Pégaso e que nasceu do sangue de Medusa. Diz-se da fonte que se chama Hyppocrene, e que nasceu no logar onde Pégaso deu uma patada. (Lat. *medusæus,* de *Medusa* n. p.)

Meeiro, *adj.* que tem de sêr dividido ao meio; partível em dois quinhões iguaes; *m.* aquêlle que tem metade em certos bens *ou* interesses. (De *meio*).

† **Meeting,** (l. *mitingh*), *m.* reünião popular, tendo por fim deliberar àcêrca de questões políticas; comício. (T. ingl.)

Meetingueiro, (l. *mit...*) *m.* (pop.) aquêlle que freqüenta comícios *ou* costuma falar nêlles. (Do ingl. *meeting*).

Mefistofel... o mesmo que *mephistophel...*

Mefit... o mesmo que *mephit...*

* **Mega,** *f.* mosquito mais pequeno que o trombeteiro; muchão. Us. em Lisbôa.

* **Mega...,** *pref.* (design. de *grandêza*). (Do gr. *megas*).

* **Megalantho,** *adj.* que tem flôres grandes. (Do gr. *megas* + *anthos*).

* **Megalanthropogenesia,** *f.* supposta arte de procriar homens de gênio. (De gr. *magos* + *anthropos* + *genesis*).

* **Megalegoria,** *f.* estilo pompôso, magnificente. (Gr. *megalegoria,* de *megas* + *agoran*).

* **Megalésio,** *adj.* Diz-se dos jogos *ou* festas que os romanos celebravam em honra de Cybele. (De *Mégale,* sobrenome do Cybele).

* **Megalino,** *m.* ou

* **Megálio,** *m.* perfume deliciôso, feito de óleo de avelan da Índia, *ou* de bálsamo, de cana da Arábia, da junça, da canela, etc. (Lat. *megalium* = gr. *megalion*).

Megalíthico, *adj.* que é feito de grandes pedras. (Do gr. *megas* + *lithos*).

* **Megalócele,** *m.* (med.) augmento do volume do ventre. (Do gr. *megas, megalè* + *kelè*).

* **Megalòcephalia,** *f.* qualidade de

* **Megalòcéphalo,** *adj.* que tem cabêça excessivamente grande. (Do gr. *megalè* + *kephalè*).

* **Megalógono,** *adj.* (min.) Diz-se dos crystaes, cujas faces formam entre si ângulos muito obtusos. (Do gr. *megalè* + *gonos*).

* **Megalographia,** *f.* descripção de factos grandiosos; desenho *ou* pintura dêsses factos. (Do gr. *megalè* + *graphein*).

* **Megalomania,** *f.* (neol.) mania das grandêzas. (Do gr. *megas, megalè,* e *mania*).

* **Megalòphonia,** *f.* (med.) augmento da voz, em certos doêntes. (Do gr. *megas, megalè* + *phonè*).

* **Megalophtalmo,** *m.* o mesmo que *buphtalmo.* (Do gr. *megalè* + *ophtalmos*).

* **Megalopia,** *f.* o mesmo que *macrópsia.* (Do gr. *megalè* + *ops*).

* **Megalópico,** *adj.* relativo á *megalopia.*

* **Megalóporo,** *adj.* que tem grandes poros. (Do gr. *megalè* + *poros*).

* **Megalòsáurio,** (l. *megaloss...*), *m.* espécie de grande lagarto fôssil. (Do gr. *megalè* + *sauros*).

* **Megalosplenia,** *f.* (med.) augmento do volume do fígado, sem endurecimento. (Do gr. *megalè* + *splen*).

* **Megalóstilo,** *m.* espécie de escaravêlho. (Do gr. *megas, megalè* + *stulos*).

* **Megâmetro,** *m.* instrumento pâra medir as distâncias angulares entre os astros; instrumento pâra determinar longitudes marítimas. (Do gr. *megas* + *metron*).

* **Megárico,** *adj.* relativo a uma escola philosóphica, fundada em Mégara por Euclides, escola que duvídava do testemunho dos sentidos, admittia a unidade absoluta e considerava o sêr e o bem como idênticos. (De *Mégara,* n. p.)

* **Megascópio,** *m.* instrumento de óptica, pâra se obtêrem cópias augmentadas de pequenos quadros *ou* de outros objectos. (Do gr. *megas* + *skopein*).

* **Megastáchia,** (l. *megastak...*), *f.* gênero de plantas gramíneas.

Megathério, *m.* grande mammífero, de que apenas se conhecem ossos fósseis. (Do gr. *megas* + *therion*).

Megengra, *f.* pássaro conirostro, (*parus major,* Lin.)

* **Megera,** *f.* gênero de serpentes; gênero de borbolêtas; (fig.) mulher de má índole, cruel; * mãi desnaturada. (De *Megera* n. p.)

* **Megistòcéphalo,** *adj.* que tem a cabêça enorme. (Do gr. *megistos,* de *megas,* grande, e *kephalè,* cabêça).

Meia, *f.* tecido de malha, pâra cobrir o pé e parte da perna; qualquer peça de vestuário, feita

com ponto de malha; * antiga medida portuguêsa pâra líquidos. (De *meio*).

Meia-cana, *f.* lima, em fórma de cana, fendida ao meio longitudinalmente; ferramenta do mesmo feitio, usada por carpinteiros e marceneiros.

* **Meia-canha,** *f.* (bras. do S.) bailado popular, espécie de fandango.

Meia-cara, *m.* (bras.) escravo importado por contrabando.

Meia-colubrina, *f.* antiga peça de artilharia.

Meia-corôa, *f.* moéda portuguêsa de prata, do valôr de 500 reis.

* **Meiadeiro,** *m.* (ant.) aquêlle a quem pertence metade de qualquer coisa. (De *meiar*).

Meia-edade, *f.* (V. *meia-idade*).

Meia-esquadria, *f.* linha, que divide ao meio um ângulo recto; metade da esquadria.

* **Meiagoó,** *m.* (ant.) o meio de qualquer coisa.

Meia-idade, *f.* a idade de quarenta annos proximamente; a idade-média.

* **Meiaído,** *m.* (ant.) raia, fronteira, limite. (De *meio*).

Meia-laranja, *f.* escotilha que dá serventia ás ante-câmaras dos navios; qualquer logar em fórma de semi-círculo.

Meia-lona, *f.* tecido grôsso de linho.

Meia-lua, *f.* phase da lua, em que esta apresenta um semi-círculo luminôso; crescente; semicírculo; aquillo que tem a fórma de semi-círculo; * embarcação de pesca costeira, de fundo chato e terminada em bico á prôa e á pôpa.

* **Meia-murça,** *f.* espécie de lima, cuja serrilha *ou* picado é um pouco menos fino que o da *murça* [2].

Meia-nau, *f.* parte do navio entre o mastro grande e o traquête.

Meia-noite, *f.* hora *ou* momento, que divide a noite em duas partes iguaes.

Meia-noute, *f.* (V. *meia-noite*).

* **Meiante,** *adj.* (ant.) Dizia-se do homem de meia idade. (De *meiar*).

Meiar, *v. t.* (V. *mear*).

Meia-rotunda, *f.* construcção semi-circular por dentro e por fóra.

Meias, *f. pl.* contrato, em que se dividem igualmente lucros e pêrdas por duas partes contratantes; * espécie de arrendamento rural, em que o arrendatário faz as despêsas da cultura e divide igualmente os lucros entre si e o senhorio; * contrato, em que um pôrco, uma vacca *ou* outro animal, é cedido pêlos donos a quem o sustente e crie, dividindo-se ao depois igualmente o producto da venda do animal pêlo dono e pêlo criadôr. (De *meio*).

Meias-partidas, *f. pl.* têrmos médios, entre os rumos da rosa dos ventos.

* **Meiatade,** *f.* (ant.) o mesmo que *metade*.

Meia-tinta, *f.* graduação de côres; côr intermédia á luz e á sombra.

* **Meidado,** *adj.* (ant.) dividido ao meio. (Por *mediado*, de *mediar*).

Meigamente, *adv.* de modo *meigo;* com meiguice; ternamente.

* **Meigar,** *v. t.* o mesmo que *ameigar*. Cf. Filinto, XIII, p. 218.

Meigengro, *adj.* (des.) pêco, chôco, (falando-se de frutos).

Meigo, *adj.* amável; terno, carinhôso; bondôso; suave. (Do lat. *magicus*).

Meiguice, *f.* qualidade de *meigo;* carinho, ternura; *pl.* carícias; palavras affectuosas, pâra attrahir a benevolência de alguém.

* **Meiguiceiro,** *adj.* que tem meiguice; carinhôso; melieiro. (De *meiguice*).

Meimendro, *m.* planta solânea, medicinal. (Lat. *milimindrum*).

* **Meiminho,** *m.* e *adj.* (V. *mindinho*).

Meio, *adj.* que indica metade *ou* a primeira metade de alguma coisa; médio; *m.* ponto equidistante de dois extremos; centro; qualquer ponto interiôr a uma peripheria; condição; intervenção; maneira; pessôa *ou* coisa intermediária; aquillo que estabelece communicação; possibilidade; câda uma das ordens, em que se dividem os talhos das salinas; ambiente, em que se realizam certos phenómenos; *pl.* havêres; recursos pâra subsistência; *adv.* por metade; em metade, proximamente; um tanto; não inteiramente. (Lat. *medius*, gr. *mesos*, do sanscr. *madhya*).

* **Meio-bôrdo,** *m.* (gir.) facada.

* **Meio-branco,** *m.* antiga moéda portuguêsa, *meio* real *branco*, do valôr de três ceitis.

Meio-busto, *m.* retrato *ou* effígie, em que só se representa a cabêça e o pescôço.

Meio-côrpo, *m.* parte superiôr de uma figura humana, dêsde a cintura.

Meio-dia, *m.* hora *ou* momento, que divide em duas partes iguaes o dia alumiado; câda uma dessas duas partes; o sul.

* **Meiógono,** *adj.* (min.) Diz-se da substância crystallizada em prismas, cujas faces se inclinam de maneira, que os ângulos formados por ellas vão successivamente deminuindo. (Do gr. *meion*+*gonos*).

Meio-grôsso, *m.* e *adj.* certa qualidade de rapé.

* **Meior,** *adj.* (ant.) o mesmo que *menor*.

Meio-relêvo, *m.* figura *ou* ornato, em que metade do vulto resái de um plano, no sentido da espessura.

* **Meio-rufo,** *m.* espécie de lima, de serrilha *ou* picado menos grôsso que o do *rufo* [4].

* **Meios-bastos,** *m. pl.* (pesc.) rêde do apparêlho de arrastar pâra terra, a qual se liga com o saco.

* **Meios-meínhos,** *m. pl.* (pesc.) rêde do saco, ligada aos meios-bastos.

Meiri, *m.* planta brasileira, de raíz alimentícia. O mesmo que *maruhi?*

Meirinhado, *m.* cargo de meirinho; * território, sujeito á jurisdicção dos antigos magistrados, chamados meirinhos. (De *meirinho* [1]).

Meirinhar, *v. i.* exercêr o officio de meirinho. (De *meirinho* [1]).

Meirinho [1], *m.* antigo empregado judicial, correspondente ao moderno official de diligências; beleguim; antigo magistrado que, por nomeação real, governava amplamente uma comarca *ou* um território; *adj.* diz-se do gado que, de verão, pasta nas montanhas, descendo no inverno ás planícies; e diz-se da lan dêste gado. Cf. G. Vicente, I, p. 175. (B. lat. *majorinus*, do lat. *major*).

* **Meirinho** [2], *m.* casta de uva prêta da Beira-Alta. (Talvêz corr. de *morinho*, do lat. *morum*).

Meiru-de-prêto, *m.* planta anonácea do Brasil.

* **Meisnéria,** *f.* gênero de plantas melastomáceas. (De *Meisner* n. p.)

* **Meisom,** *f.* (ant. gal.) o mesmo que *casa*. (Fr. *maison*).

* **Meitega,** *f.* (ant.) almôço *ou* refeição, que se dava aos cobradôres dos fóros reaes; o mesmo que *almeitiga*. Cf. *Elucidário*.

* **Meixil,** *m.* (prov. minh.) travéssa que prende a rabiça ás aivecas do arado.

Mel, *m.* substância dôce que as abêlhas formam com o succo das flôres e que depositam em alvéolos apropriados; * substância análoga, formada por outros insectos, como a que se encontra no canal medullar das silvas sêccas; * (bras.) calda de açúcar, destillada das fôrmas nos respectivos ingenhos; (fig.) doçura, suavidade. Pl. *meles* e *méis*. «...e eu premia aos panaes os *meles* abundantes.» Castilho, *Geórgi-*

cas, p. 241. «...ao deus os *meis* contentam.» Castilho, *Fastos*, II, p. 87. Cf. Castilho, *Geórgicas*, p. 19, 127 e 245. (Lat. *mel*, gr. *meli*, *melitos*).

Mela[1], *f.* doënça dos vegetaes, que lhes impede a medrança, e torna pêcos os frutos; (fig.) doënça; falta de vigôr; cachexia. (Não me parece adduzível o lat. *melas*, cit. por alguns etymologistas. É mais provável que *mela*[1] se ligue a *mela*[2], cuja or. desconhêço).

* **Mela**[2], *f.* (prov. trasm.) falha *ou* mossa, no gume de instrumente cortante.

* **Melaceiro,** *m.* vendedôr de melaço.

Melácico, *adj.* Diz-se de um ácido que se encontra no melaço.

Melaço, *m.* líquido viscôso, espécie de fezes que ficam da crystallização do açúcar. (De *mel*).

* **Meladermia,** *f.* (med.) côr escura que apparece na pelle, em virtude de certas moléstias. (Do gr. *melas* + *derma*).

Meladinha, *f.* gênero de plantas labiadas do Brasil, (*peltodon radicans*).

Melado[1], *part.* de *melar*[1]; * (bras.) diz-se do cavallo que tem a pelle e o pêlo brancos; *m.* caldo da cana do açúcar, limpo na caldeira e pouco grôsso; * (des.) menino orfam de collégio, a quem os gaiatos perguntavam se era o que caíu na talha do mel.

Melado[2], *part.* de *melar*[2]; chôcho; pêcco.

* **Melado**[3], *part.* de *melar*[3]; que tem mossas *ou* falhas no gume.

Meladura, *f.* caldeirada de sumo de cana de açúcar. (De *melar*[1]).

* **Melagastro,** *adj.* (zool.) Diz-se do animal que tem o ventre nêgro. (Do gr. *melas* + *gaster*).

Melaína, *f.* matéria nêgra, que segregam os molluscos cephalópodos; pigmento da pelle dos nêgros. (Do gr. *melas*).

* **Melaleuca,** *f.* gênero de plantas myrtáceas. (Do gr. *melas* + *levkos*).

* **Melam,** *m.* substância chímica, branca, descoberta nos resíduos insolúveis que se obtém, destillando-se a mistura de 1 parte de sulfô-cyanurêto de potássio com 2 partes de sal ammoníaco.

Melambo, *m.* árvore magnoliácea do Brasil; * casca resinosa e amarga dessa árvore.

* **Melampódio,** *m.* gênero de ervas americanas. (Do gr. *melanos* + *pous*, *podos*).

* **Melampreáceas,** *f. pl.* (bot.) o mesmo que *escrofularineas*.

* **Melampyrina,** *f.* princípio extrahido do

* **Melampyro,** *m.* planta escrofularínea, parasita dos trigaes. (Gr. *melampuros*, de *melas* + *puros*).

* **Melanagogo,** *m.* e *adj.* (med.) Diz-se do medicamento que se suppõi têr a propriedade de fazêr expellir os humôres nêgros *ou* a atrabílis. (Do gr. *melas* + *agogos*, de *agein*).

* **Melanantho,** *adj.* que tem flôres nêgras. (Do gr. *melanos* + *anthos*).

* **Melanchlorose,** *f.* (med.) icterícia que dá á pelle uma côr amarela denegrida *ou* esverdeada. (Do gr. *melas* + *khorosis*).

Melanchol... o mesmo que *melancol...*

Melancia, *f.* planta cucurbitácea; fruto dessa planta; * variedade de maçan. (Ref. de *melão*).

Melancial, *m.* terreno, em que crescem melancias; producção de melancias. (De *melancia*).

Melancieira, *f.* melancia, planta; * vendedôra de melancias.

Melancolia, *f.* tristêza; desgôsto; doënça mental, acompanhada de tristêza e apprehensões; hypocondria. (Gr. *melankholia*, de *melas* + *kholè*).

Melancolicamente, *adv.* de modo *melancólico*; com tristêza; tristemente.

Melancólico, *adj.* que tem melancolia; triste; que infunde melancolia. (Lat. *melancholicus*, gr. *melankholikos*, de *melankholia*).

* **Melancolizado,** *part.* de *melancolizar*.

* **Melancolizadôr,** *adj.* que causa melancolia. (De *melancolizar*).

Melancolizar, *v. t.* tornar melancólico. (De *melancolia*).

* **Melancónio,** *m.* gênero de cogumelos.

* **Melancrânide,** *f.* gênero de plantas cyperáceas.

* **Melândria,** *f.* gênero de insectos coleópteros heterómeros. (Do gr. *melas* + *aner*, *andros*).

* **Melanemia,** *f.* (med.) estado mórbido, em que o sangue apresenta o carácter de venôso nos systemas arterial e capillar. (Do gr. *melanos* + *haima*).

* **Melanemo,** *m.* matéria nêgra, vomitada e dejectada pêlos doëntes de febre amarela. (Do gr. *melanos* + *haima*).

* **Melânia,** *f.* qualidade daquillo que é sombrio *ou* escuro. (Lat. *melania*, do gr. *melanos*).

* **Melânico,** *adj.* Diz-se de um ácido da urina. (Do gr. *melas*).

* **Melanina,** *f.* o mesmo que *melaína*.

* **Melânios,** *m. pl.* família de molluscos gasterópodos. (Do gr. *melas*).

* **Melanippa,** *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos; gênero de phalenas.

* **Melanismo,** *m.* (med.) anomalia, caracterizada pêla côr, accidentalmente nêgra *ou* escura, no pêlo dos animaes. (Do gr. *melas*).

* **Melanita,** *f.* mineral escuro, que se acha entre matérias vulcânicas. (Do gr. *melas*).

* **Melanòcarpo,** *adj.* (bot.) que dá frutos nêgros. (Do gr. *melas* + *karpos*).

* **Melanòcéphalo,** *adj.* (zool.) que tem cabêça nêgra. (Do gr. *melas* + *kephalè*).

* **Melanòceraso,** *m.* Designação antiga da *belladona*.

* **Melanócero,** *adj.* (zool.) que tem nêgros os cornos *ou* as antennas. (Do gr. *melas* + *keras*).

* **Melanòchroíta,** *f.* mineral da Sibéria, de côr violácea *ou* avermelhada, e que é uma espécie de chumbo chromatado. (Do gr. *melas* + *khroa*).

* **Mellanò-gállico,** *adj.* Diz-se de um ácido, que é o resíduo da destillação dos ácidos tânnico, gálico e pyrogállico.

* **Melanògraphita,** *f.* (min.) pedra que apresenta traços escuros, similhando desenhos. (Do gr. *melas* + *graphein*).

* **Melanoma,** *m.* tumôr pigmentôso. (Do gr. *melas*, *melanos*).

* **Melânope,** *adj.* (zool.) que tem olhos nêgros. (De gr. *melas* + *ops*).

* **Melanophthalmo,** *adj.* que tem olhos nêgros; que tem manchas rodeadas de um círculo nêgro, figurando um ôlho. (Do gr. *melas* + *ophthalmos*).

* **Melanóptero,** *adj.* (zool.) que tem asas *ou* elytros nêgros. (Do gr. *melas* + *pteron*).

* **Melanòquina,** *f.* (chim.) producto da decomposição da quinina pêlo chloro.

Melanose, *f.* tecido nêgro e anormal, que se desinvolve no côrpo; * cogumêlo microscópico, que ataca as videiras americanas. (Gr. *melanosis*, de *melas*).

* **Melanòspermo,** *adj.* (bot.) Diz-se dos vegetaes, cujas sementes são nêgras. (Do gr. *melas*, *melanos* + *sperma*).

* **Melanóstola,** *f.* gênero de insectos coleópteros heterómenos. (Do gr. *melas* + *stolè*).

* **Melanóstomo,** *adj.* (zool.) que tem bôca nêgra. (Do gr. *melas* + *stoma*).

* **Melanótico,** *m.* e *adj.* aquêlle que tem melanose.

* **Melanótrico,** *adj.* que tem cabêllos prêtos. (Do gr. *melas* + *trikhos*).

* **Melanoxantho,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *melas* + *xanthos*).

***Melanóxylo,** *m.* gênero de plantas leguminosas, cuja madeira é prêta. (Do gr. *melas* + *xulon*).

***Melantéria,** *f.* espécie de pêz, usado por cordoeiros entre os antigos; espécie de grêda, com que se tingia de nêgro o calçado. (Gr. *melanteria*, de *melas*).

Melantháceas, *f. pl.* (V. *colchicáceas*).

***Melanthâceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *melantho*.

***Melânthemo,** *m.* Designação antiga da camomila. (Gr. *metanthemon*, de *melas* + *anthema*).

***Melanthera,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas. (Do gr. *melas* + *antheros*).

***Melantherita,** *f.* schisto nêgro, com que se póde desenhar.

***Melanthesa,** *f.* gênero de plantas euphorbiáceas. (Cp. *melantho*).

***Melânthia,** *f* gênero de insectos lepidópteros nocturnos. (Cp. *melantho*).

***Melânthio,** *m.* planta, o mesmo que

***Melantho,** *m.* planta de raíz bulbosa, do cabo da Bôa-Esperança; gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *melas* + *anthos*).

***Melanurina,** *f.* (med.) substância nêgra, que se acha na urina de certos infermos. (Do gr. *melas* + *ouron*).

***Melanuro,** *adj.* (zool.) que tem cauda nêgra. (Do gr. *melas* + *oura*).

***Melanzela,** *f.* planta trepadeira da ilha de San-Thomé.

Melão, *m.* fruto do meloeiro; (ext.) o meloeiro. (Lat. *melo*, do gr. *melon*).

***Meláphyro,** *m.* pórphyro nêgro, que é um diabásico com olivina. (De gr. *melas* e de *pórphyro*).

***Meláplo,** *m.* variedade de pêro dôce. (De *mel*).

***Meláptero,** *adj.* (zool.) que tem asas *ou* barbatanas nêgras. (Do gr. *melas* + *pteron*).

Melar [1], *v. t.* adoçar com mel; untar *ou* cobrir de mel; * dar côr de mel a; *v. i.* * (bras. de Piauhi), procurar o mel das abêlhas do mato. (De *mel*).

Melar [2], *v. t.* produzir mela em; *v. i.* têr mela; tornar-se pêco; chôcho. (De *mela* [1]).

***Melar** [3], *v. t.* fazêr mossas em; cortar, retalhar. «Se percebemos esta embrulhada, *melem*-nos.» «Me *melem*, se eu o intendo.» (De *mela* [2]).

***Melasicterícia,** *f.* (med.) icterícia que faz nêgra a pelle. (Do gr. *melas* + *ikteros*).

***Melasmo,** *m.* (med.) mancha escura, que apparece principalmente nas pernas dos velhos. (Do gr. *melas*).

***Melásomos,** (l. *melass...*), *m. pl.* família de insectos coleópteros, comprehendendo aquêlles que têm côrpo escuro e cinzento. (Do gr. *melas* + *somos*).

Melastomáceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo o melástomo. (De *melastomáceo*).

***Melastomáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao

***Melástomo,** *m.* gênero de plantas da Ásia tropical. (Do gr. *melas* + *stoma*).

***Melatrophia,** *f.* (med.) atrophia de um membro. (Do gr. *melos* + *a* + *trephein*).

***Melaxanto,** *adj.* que é amarelo e nêgro. (Do gr. *melas* + *xanthos*).

***Melca,** *f.* pequeno peixe marítimo, o mesmo que *melga*.

Melcatrefe, *m.* e *adj.* (chul.) indivíduo insignificante; vàdio; biltre.

***Melchiôr,** *m.* (bras.) o mesmo que *belchiôr*.

***Mel-de-dêdo,** *m.* (bras.) variedade de mel, que, sendo saborôso pára se comêr com mistura de outra coisa, não adoça as substâncias a que se junta. Cf. B. C. Rubim, *Voc. Bras.*

***Mel-do-tanque,** *m.* (bras.) o mesmo que *melaço*.

***Meleagre,** *m.* planta bulbosa.

***Meleágride,** *f.* Nome que os antigos deram á gallinha da Índia; *pl.* família da ordem das gallináceas, tendo por typo a pintada *ou* gallinha da Índia. (Gr. *meleagrides*, de *Meleagros* n. p.)

***Meleagro,** *m.* gênero de molluscos; espêcie de borbolêta.

Meleças, *m.* qualidade de pão macio e fôfo, que se fabríca nos arredores de Lisbôa. (De *Meleças* n. p.)

Meleiro, *m.* negociante de mel. (De *mel*).

Melena [1], *f.* cabêllo comprido; cabêllo desgrenhado; gadêlha; parte da crina do cavallo, pendendo da cabêça sôbre a fronte. (Cast. *melena*).

***Melena** [2], *f.* vómito de matérias nêgras, acompanhado de dejecções da mesma côr, e precedido de cólica súbita e intensa. Cp. *melanemo*. (Gr. *melaina*, de *melas*).

Melêz, *m.* (V. *molhêlha*).

***Melfurado,** *m.* planta da serra de Cintra.

Melga, *f.* espécie de mosquito, que se encontra em terrenos pantanosos; pequeno peixe, do feitio da raia.

***Melgo,** *m.* e *adj.* (prov. trasm.) gêmeo. (Contr. de *gemelgo*).

***Melgotão,** *m.* (prov. trasm.) Designação vulgar do pêssego. (Cp. *maracotão*).

***Melgotoeiro,** *m.* (prov. trams.) variedade de pessegueiro. (De *melgotão*).

Melgueira, *f.* cortiço com favos de mel; (fig.) dinheiro, que se junta ás occultas; (chul.) pechincha; gôso tranquillo. (De *mel*).

Melharuco, *m.* (Corr. de *abelharuco*).

Melhor, *adj.* que é mais bom; superiôr a outro em bôas qualidades; * *m.* aquillo que tem melhor qualidade que tudo mais; aquillo que é acertado *ou* sensato; *adv.* de maneira superiôr; superiormente; * mais, em maior número; *interj.* (designativo de satisfação). (Lat. *melior*, que se liga ao gr. *mala*, muito, talvêz do rad. sanscr. *mal*, têr).

Melhora, *f.* acto *ou* effeito de *melhorar*; melhoria.

Melhoradamente, *adv.* com melhoria. (De *melhorado*).

Melhorado, *part.* de *melhorar*; que se tornou melhor; corrigido; aperfeiçoado.

Melhoradôr, *m.* e *adj.* aquêlle que torna melhor *ou* faz melhoramentos. (De *melhorar*).

Melhoramento, *m.* melhora; bemfeitoria; adiantamento. (De *melhorar*).

Melhorar, *v. t.* tornar melhor; tornar superiôr; fazêr próspero; alliviar; restituír a saúde a; tornar convalescente; aperfeiçoar; *v. i.* tornar-se melhor; entrar em convalescença; adquirir vantagens *ou* augmentos; abrandar-se; suavizar-se. (De *melhor*).

Melhoria, *f.* transição pára melhor estado; melhor estado; superioridade; bemfeitoria; * casta de uva do Minho, de que há duas variedades, branca e prêta; * *adv.* (ant.) um tanto mais, mais alguma cousa. (De *melhor*).

Melhormente, *adv.* em melhores condições; de melhor modo. (De *melhor*).

***Mélia,** *f.* gênero de árvores, o mesmo que *azederaco*. (Gr. *melia*, freixo).

Meliáceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a mélia. (De *meliáceo*).

***Meliáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *mélia*.

Meliana, *f.* e *adj.* qualidade de terra, usada pêlos pintôres, pára a conservação das tintas nos quadros.

Meliante, *m.* malandro; patife; libertino; vàdio.

***Meliantho,** *m.* planta originária da África. (Do gr. *meli* + *anthos*).

***Mélica,** *f.* gênero de plantas gramíneas. (T. it., n. de uma gramínea).

Melicéris, *m.* espécie de tumôr kistôso, formado por um líquido amarelado, que tem a consistência do mel. (Gr. *melikeris*, de *meli* + *keros*).

Melícia, *f.* murcella dôce, contendo uma mistura de amêndoas pisadas, com banha de pôrco, açúcar, canela, etc. (De *mel*).

Mélico, *adj.* musical; harmoniôso; suave; melodiôso. (Lat. *melicus* = gr. *melikos*, de *melos*, membro *ou* parte de uma phrase).

Melido, *m.* ô mesmo que *molhêlha*.

* **Melleiro,** *adj.* carinhôso, meigo; lisonjeiro por interesse; que tem lábia. (De *mel*).

Melilôto, *m.* trêvo de cheiro. (Gr. *melilotos*, de *meli*).

* **Melimba,** *f.* árvore de Cabinda, própria pâra tabuado.

* **Melindano,** *adj.* relativo a Melinde. Cf. *Lusiadas*, VI, 92.

* **Melindrado,** *part.* de

Melindrar, *v. t.* tornar melindrôso; offendêr o melindre de; maguar; escandalizar. (De *melindre*).

Melindre, *m.* bôlo, em que entra o mel; planta delicada, (*balsamina vulgaris*); (fig.) delicadêza no trato; recato; susceptibilidade. (De *mel*).

Melindrosamente, *adv.* de modo *melindrôso;* com delicadêza, com escrúpulo.

Melindrôso, *adj.* que tem melindre; escrupulôso; muito delicado; susceptível; débil; innocente; arriscado. (De *melindre*).

* **Melinite,** *f.* substância explosiva, recentemente descoberta em França, e de acção mais enérgica que a da dynamite.

* **Meliphagídeas,** *f. pl.* família de aves que têm por typo o

* **Melíphago,** *m.* gênero de aves anisòdáctylas. (Do gr. *meli* + *phagein*).

Melissa, *f.* o mesmo que *erva-cidreira*. * Designação sciêntífica da abêlha. (Do gr. *melissa*, abêlha).

* **Melissographia,** *f.* tratado àcêrca das abêlhas; descripção dos costumes das abêlhas. (Do gr. *melissa* + *graphein*).

* **Melissográphico,** *adj.* relativo á melissographia.

* **Melita,** *f.* gênero de plantas labiadas; gênero de crustáceos.

* **Melithrepto,** *m.* gênero de aves anisòdáctylas. (Do gr. *meli* + *threptos*).

Melito, *m.* Designação genérica dos medicamentos em que entra mel. (Do gr. *meli*, *melitos*).

* **Melitose,** *f.* exsudação açucarada de algumas espécies de eucalyptos da Austrália. (Do gr. *meli*, *melitos*).

* **Meliturgia,** *f.* a indústria das abêlhas. (Gr. *melitourgia*, de *meli*, *melitos* + *ergon*).

* **Melitúria,** *f.* estado mórbido de quem expelle urina açucarada; diabete açucarada. (Do gr. *meli*, *melitos* + *ouron*).

* **Mellato,** *m.* sal produzido pêla combinação do ácido méllico com uma base. (Do lat. *mel*, *mellis*).

Mélleo, *adj.* (poet.) dôce, mellífluo. (Lat. *melleus*, de *mel*).

Mellícia, *f.* o mesmo que *melicia* e talvêz melhor orthogr.

* **Méllico,** *adj.* relativo a mel; dôce; mélleo. (Do lat. *mel*, *mellis*).

Mellífero, *adj.* que produz mel. (Do lat. *mel*, *mellis* + *ferre*).

Mellificação, *f.* acto *ou* effeito de *mellificar*.

* **Mellificado,** *part.* de *mellificar*.

Mellificadôr, *m.* vaso, em que se aquecem os favos, pâra que estes larguem o mel. (De *mellificar*).

Mellificar, *v. t.* convertêr em mel; adoçar; *v. i.* fabricar mel. (Lat. *mellificare*, de *mel* + *facere*).

Mellífico, *adj.* mellífero; relativo a mel; que tem a naturêza do mel; (fig.) dôce. (Lat. *mellificus*, de *mellificare*).

Mellifluïdade, *f.* qualidade do que é *mellifluo;* suavidade; doçura.

Mellífluo, *adj.* que corre como mel; (fig.) suave; harmoniôso; que tem voz branda *ou* dôce. (Lat. *mellifluus*, de *mel* + *fluere*).

* **Mellipona,** *f.* (bras.) Designação genérica das abêlhas? Espécie de abêlha? Insecto parecido á abêlha? Vejo a palavra em naturalistas e escritôres brasileiros, mas não se me depara a noção clara do termo. (Do lat. *mel*, *mellis* + *ponere?*).

* **Mellipone,** *m.* (bras.) o mesmo que *mellipona*.

* **Mellisugo,** (l. *meliss...*), *adj.* que suga o succo das flôres. (Do lat. *mel*, *mellis* + *sugere*).

* **Mellita,** ou **mellite,** *f.* espécie de mineral carbonado, pedra amarelada. (Do lat. *mel*, *mellis*).

* **Mellithato,** *m.* o mesmo que *mellato*.

* **Mellítico,** *adj.* Diz-se de um ácido que se extrái da mellita.

Mellito, *m.* (V. *melito*).

* **Mellívoro,** *adj.* que se alimenta de mel. (Do lat. *mel*, *mellis* + *vorare*).

* **Melóchia,** (l. *melok...*), *f.* gênero de plantas buthneriáceas da América.

Mellôso, *adj.* dôce; similhante ao mel. (Lat. *mellosus*, de *mel*).

* **Mellúria,** *f.* (pop.) qualidade daquêlle *ou* daquillo que é mellífluo, suave; suavidade, doçura. (Do lat. *mel*, *mellis*).

* **Melmosa,** *f.* (prov. trasm.) rapariga de aspecto lacrimôso *ou* angustiado; rapariga que, por effeito de constipação, traz o naris húmido e os olhos meio cerrados.

* **Melo,** *m.* peixe da Póvoa de Varzim, (*berix decadactylus*, Cuv.)

Melôa, *f.* grande melão. (De *melão*).

Meloal, *m.* terreno, em que crescem meloeiros; melancial. (De *melão*).

* **Melocacto,** *m.* gênero de cactos. (Do lat. *melo* + *cactus*).

* **Melocotão,** *m.* o mesmo que *maracotão*. (Cast. *melocoton*).

Melodia, *f.* série de sons, de que resulta um canto regular e agradável; conjunto de sons successivos, formando uma *ou* mais phrases musicaes; qualidade de um canto agradável; peça musical, suave, pâra uma só voz *ou* pâra um côro unísono; ária; (ext.) suavidade no cantar, no falar *ou* no escrevêr; aquillo que é agradável ao ouvido. (Gr. *melodia*, de *melos* + *odè*).

* **Melodiado,** *part.* de

Melodiar, *v. t.* tornar melodiôso; cantar suavemente. (De *melodia*).

Melódica, *f.* instrumento musical, cujos sons são produzidos pêlo attrito de umas pontas de metal sôbre um cylindro de aço; theoria da melodia. (De *melódico*).

Melódico, *adj.* relativo á melodia; melodiôso. (Lat. *melodicus*, de *melodia*).

* **Melódino,** *m.* gênero de plantas apocýneas. (Do gr. *melon* + *dinos*).

Melodiosamente, *adv.* de modo *melodiôso;* com melodia; suavemente.

Melodiôso, *adj.* em que há melodia; agradável, suave. (De *melodia*).

Melodista, *m.* aquêlle que faz melodias; compositôr de melodias. (De *melodia*).

* **Melodizado,** *part.* de

* **Melodizar,** *v. t.* (neol.) tornar melodiôso; suavizar o som de; melodiar. (De *melódico*).

Melodrama, *m.* peça dramática, de situações violentas e sentimentos exaggerados; (ant.) espécie de drama, em que o diálogo era interrompido por música instrumental. (Do gr. *melos* + *drama*).

Melodramático, *adj.* relativo ao *melodrama;* que tem propriedades de melodrama.

Meloeiro, *m.* planta cucurbitácea e hortense. (De *melão*).

Melof... o mesmo que *meloph...*

* **Méloës,** *m. pl.* gênero de insectos coleópteros.

Melograf... o mesmo que *melograph...*

Melographia, *f.* (des.) arte da melodia. (De *melógrapho*).

Melographicamente, *adv.* de modo *melográphico;* segundo os preceitos da melographia.

Melográphico, *adj.* relativo á *melographia.*

Melógrapho, *m.* aquêlle que exerce a melographia. (Do gr. *melos* + *graphein*).

* **Melolonta,** *f.* espécie de insecto, (*melolonta vulgaris,* Fabr., ou *escarabeus melolonta,* Lin.), damninho ás plantas, especialmente aos viveiros de videiras e ao tabaco. É também conhecido por *besoiro.*

Melomania, *f.* paixão pêla música. (Do gr. *melos* + *mania*).

* **Melomaníaco,** *adj.* que tem paixão pêla música. (De *melomania*).

Melómano, *adj.* (V. *melomaníaco*).

Melombe, *m.* pássaro dentírostro da África.

Melombeanganza, *f.* pássaro dentírostro da África occidental.

* **Melomelia,** *f.* qualidade de

* **Melómelo,** *m.* monstro, que tem membros supplementares inseridos nos membros normaes. (Do gr. *melos*).

* **Melonídeo,** *adj.* (bot.) Diz-se do fruto proveniente de muitos ovários ligados com o cálice. (Do gr. *melon* + *eidos*).

* **Meloniforme,** *adj.* (bot.) que tem fórma similhante á do melão. (Do lat. *melo* + *forma*).

* **Melonita,** *f.* (min.) pedra globulosa, com a forma de melão. (Do lat. *melo*).

Mélope, *m.* peixe variegado, do gênero dos labros, (*labrus melops*).

Melopéa, *f.* ou

Melopeia, *f.* peça musical, que serve de acompanhamento a uma recitação; arte de fazêr acompanhamentos musicaes; (ext.) suavidade; declamação agradável ao ouvido. (Gr. *melopoiia,* de *melos* + *poiein*).

Melóphone, *m.* ou

Melóphono, *m.* instrumento de sôpro, um pouco similhante no feitio á guitarra. (Do gr. *melos* + *phonè*).

* **Meloplastia,** *f.* operação cirúrgica, com que se restaura a face, corroída por uma chaga *ou* por uma ulceração. (Do gr. *melon* + *plassein*).

* **Melose,** *f.* (med.) acto de explorar com a sonda. (Do gr. *melè*).

Melote, *m.* pelle de carneiro com a lan. (Do gr. *melon*).

* **Melpómene,** *f.* planêta telescópico, descoberto em 1852. (De *Melpómene* n. p. de uma das nove musas).

* **Melquetrefe,** *m.* o mesmo que *melcatrefe.* Cf. Filinto, IV, p. 213.

Melro, *m.* pássaro dentirostro, (*turdus merula*); (fam.) homem finório, espertalhão; * peixe de Portugal. (Lat. *merulus*).

Mélroa, *f.* fêmea do *melro.*

Melroado, *adj.* Diz-se do cavallo que tem a côr escura do melro. (De *melro*).

* **Mélton,** *m.* espécie de tecido de lan, fabricado em Inglaterra.

Melúria [1], *f.* (pop.) lamentação habitual *ou* astuciosa. (Por *malúria,* metath. de *lamúria*).

Melúria [2], *m.* e *f.* (pop.) pessôa dissimulada, melieira. (De *mel.* Cp. *mellúria*).

* **Melusina,** *f.* (herald.) figura nua, meio mulher e meio serpente, de cabêllos desgrenhados e banhando-se *ou* mirando-se numa piscina. (Do gallês *melusine,* mulher que canta).

* **Melzina,** *f.* (t. de Miranda), o mesmo que *mèzinha.*

* **Memactérias,** *f. pl.* festas que os athenienses celebravam em honra de Júpiter, offerecendo sacrifícios pâra obtêr a salubridade pública. (Cp. *memactério*).

* **Memactério,** *m.* undécimo mês do anno áttico, em que os athenienses celebravam as memactérias. (Gr. *maimakterion,* de *Maimaktus,* epitheto de Júpiter).

* **Membeca,** *adj.* (bras.) brando; tenro; molle. (T. tupi).

* **Membi,** *m.* (bras.) espécie de bambu.

* **Membóia-xió,** *m.* árvore; espécie de taboca.

Membrado, *adj.* (herald.). Diz-se das aves, representadas nos escudos, com pernas de differente esmalte. (De *membro*).

Membrana, *f.* tecido orgânico, mais *ou* menos laminôso, involvendo certos orgams *ou* segregando certos líquidos; pellícula que reveste certos orgams vegetaes; pellícula. (Lat. *membrana,* de *membrum*).

* **Membranáceo,** *adj.* (bot.) que tem a fórma *ou* consistência de membrana. (Lat. *membranaceus,* de *membrana*).

Membraniforme, *adj.* que tem fórma de membrana. (De *membrana* + *forma*).

Membranôso, *adj.* que tem membrana *ou* a naturêza della. (De *membrana*).

* **Membrânula,** *f.* (bot.) pequena membrana.

Membro, *m.* parte appendicular do côrpo do homem e do animal, com a qual se exercem movimentos; indivíduo que faz parte de uma corporação; * parte de uma nação *ou* de uma província; câda uma das partes de uma construcção; parte de uma phrase *ou* de um período, com sentido parcial; câda uma das partes de uma equação algébrica, separadas pêlo signal de igualdade; parte de um tôdo, em quanto reünida a êlle. (Lat. *membrum,* or. incerta).

Membrudo, *adj.* que tem membros grandes e vigorosos; (fig.) vigorôso. (De *membro*).

* **Membura,** *f.* (bras. do N.) câda um dos paus que formam os extremos lateraes da jangada. (Do tupi *membira?*)

* **Memecýleas,** *f. pl.* família de plantas dicotyledóneas, originárias das regiões tropicaes. Cf. De Candolle.

† **Memento,** (l. *memêntò*), *m.* oração ecclesiástica, que principia por aquella palavra. (T. lat.)

* **Memorado,** *part.* de *memorar.*

Memorando, *adj.* digno de memória, memorável. (Lat. *memorandus,* de *memorare*).

† **Memorandum,** (l. *memorândun*), *m.* livrinho de lembranças; participação *ou* aviso por escrito; nota diplomática de uma nação pâra outra sôbre o estado de uma questão. Pl. *memorandums.* (T. lat.)

Memorar, *v. t.* trazêr á memória; tornar lembrado; commemorar. (Lat. *memorare,* de *memor*).

Memorativo, *adj.* o mesmo que *commemorativo.* (Lat. *memorativus,* de *memorare*).

Memorável, *adj.* digno de ficar na memória; (ext.) notável; célebre. (Lat. *memorabilis,* de *memorare*).

Memória, *f.* faculdade de conservar ideias *ou* noções de objectos; lembrança, reminiscência; celebridade; reputação; monumento commemorativo de pessôa célebre *ou* de successo notável; relação; apontamento pâra lembrança; memorial; vestígio; aquillo que serve de lembrança; dissertação; exposição summária de um successo, de um pedido, de uma reclamação, etc. (Lat. *memoria,* do sanscr.)

* **Memoriado,** *part.* de *memoriar.*

Memorial, *m.* livrinho de lembranças; peti-

ção escrita; lembrança; *adj.* memorável. (Lat. *memorialis*, de *memoria*).

Memorião, *m.* (fam.) bôa memória; facilidade em decorar. (De *memória*).

* **Memoriar,** *v. t.* reduzir a uma memória *ou* relação; fazêr uma memória sôbre; inscrevêr. Cf. Castilho, *D. Quixote*, II, p. 80. (De *memória*).

Memorista, *m.* autôr de dissertações acadêmicas. (De *memória*).

* **Memphita,** *adj.* relativo a Memphis; diz-se especialmente do periodo da história da arte, caracterizado pêlos monumentos funerários de Memphis. (De *Memphis*, n. p.)

* **Memphítico,** *adj.* o mesmo que *memphita*.

* **Mênade,** *f.* sacerdotisa de Baccho; bacchante. (Lat. *mænades*).

* † **Menage,** *m.* govêrno doméstico; a vida em família; arranjo e ordenada distribuïção do mobiliário de uma casa. Cf. Ortigão, *Hollanda*, p. 63. (T. fr.)

Menagem, *f.* homenagem, (des. nêste sentido); prisão, fóra do cárcere *ou* sob a palavra do prêso; * (ant.) promessa feita *ou* palavra dada sôbre o cumprimento de uma cláusula *ou* contrato; *tôrre de* ~, a tôrre principal de uma fortalêza. (Apher. de *homenagem*).

* **Menálio,** *adj.* relativo ao monte Mênalo; (poet.) bucólico, pastoril. (Lat. *mænalius*, de *Mænalus* n. p.)

Menção, *f.* referência; registo; inscripção; lembrança por incidente; * (pop.) tenção, gestos de quem se dispõi pâra praticar um acto. (Lat. *mentio*, de *memini*).

* **Mencionado,** *part.* de

Mencionar, *v. t.* fazêr menção de; expôr, referir. (Do lat. *mentio*).

* **Mençonha,** *f.* (ant.) o mesmo que *mentira*. (It. *mensogna*; fr. *mensonge*, derivação irregular do lat. *mentire*).

* **Mencumbió,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.

* **Mendace,** *adj.* o mesmo que *mendaz*.

Mendacidade, *f.* qualidade de quem é mendaz. (Lat. *mendacitas*, de *mendax*).

* **Mendáculo,** *m.* (bras.) defeito moral; mancha. (Talvêz de *mendaz*).

Mendaz, *adj.* mentirôso; falso. (Lat. *mendax*, de *mentiri*).

* **Mendésio,** *m.* unguento cheirôso, feito de óleo de amêndoas amargas do Egypto. (Lat. *mendesius*, de *Mendes*, n. p.)

Mendicância, *f.* o mesmo que *mendicidade*. (De *mendicante*).

Mendicante, *m.* e *adj.* aquêlle que mendiga. (Lat. *mendicans*, de *mendicare*).

Mendicidade, *f.* qualidade de quem é mendigo; acto de mendigar; classe dos mendigos. (Lat. *mendicitas*, de *mendicus*).

Mendigação, *f.* acto de mendigar. (Lat. *mendicatio*, de *mendicare*).

* **Mendigado,** *part.* de *mendigar*.

* **Mendigagem,** *f.* vida de mendigo, mendicidade; os mendigos. Cf. Alv. Mendes, *Discursos*, p. 280. (De *mendigo*).

Mendigar, *v. t.* pedir por esmola; (fig.) solicitar; procurar entre pessôas *ou* coisas estranhas; *v. i.* pedir esmola, vivêr de esmolas. (Lat. *mendicare*, de *mendicus*).

Mendigaria, *f.* (V. *mendicidade*).

Mendigo, *m.* aquêlle que pede esmola pâra vivêr; pedinte. (Lat. *mendicus*, que se liga a *mendum*, relacionado com o sanscr. *mandam*, pouco).

* **Mendiguêz,** *f.* (p. us.) estado *ou* qualidade de mendigo.

* **Mendinho,** *adj.* o mesmo que *mindinho*.

Mendobi, *m.* ou

Mendobim, *m.* o mesmo que *amendoim*.

* **Mendorim,** *m.* (bras.) pequena abêlha avermelhada.

* **Mendos,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Mendubi,** *m.* o mesmo que *memdobim*.

* **Meneado,** *part.* de *menear*.

Meneadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que meneia. (De *menear*).

Meneamento, *m.* acto *ou* effeito de

Menear, *v. t.* movêr de um lado pâra outro; saracotear; manejar. (Alter. de *manear*).

Meneável, *adj.* que se póde menear; (fig.) o mesmo que *flexível*. (De *menear*).

* **Menecombió,** *m.* planta indiana.

Meneio, *m.* o mesmo que *meneamento*; gesto; (fig.) manejo, astúcia; mão de obra; preparo; applicação. (De *menear*).

* **Menemenebanta,** *f.* árvore medicinal da Guiné.

* **Menêsa,** *f.* o mesmo que *manêsa*.

Menestrel, *m.* poéta medieval; trovadôr; músico. (Do lat. hypoth. *ministrelus*, de *minister*).

Mengengra, *f.* o mesmo que *megengra*.

* **Mengo,** *m.* a lan, que a esfarrapadeira deixa apta pâra se laborar, nas fábricas de lanifícios.

* **Mêngoa,** *f.* (e der.) Fórma ant. de *mingua*, etc.

* **Menha,** *f.* (bras.?) o mesmo que *água*. Cf. *Diccion. de nomes, verbos e vozes*, ms. da Tôrre do Tombo.

* **Menhir,** *m.* grande pedra, fixada verticalmente no solo, em tempos remotissimos, e cuja applicação *ou* significação é ainda desconhecida. (Do baixo-bretão *men* + *hir*).

* **Meni,** *m.* (ant.) baêta *ou* pano ordinário, de que as mulheres faziam mantilhas.

* **Meniano,** *m.* pequeno terraço, varanda *ou* balcão, á frente de edifícios, usado principalmente em Itália; câda uma das ordens de degraus nos circos romanos. (Lat. *mænianum*, de *Mænius* n. p.)

* **Menianthina,** *f.* o mesmo que *dhalina*. Assim escreve Caminhoá, *Bot. Ger.* e *Med.*, reproduzindo o êrro de Linneu, que chamou *meniantho* ao que devia chamar *minyantho*. Cp. *mynianthina*.

* **Menicaca,** *m.* e *f.* o mesmo que

* **Menicacas,** *m.* e *f.* (pop.) pessôa ridiculamente pretenciosa, cheia de cosméticos e perfumes e de figura caricata. (De *menino* + *caca*).

Ménidos, *m. pl.* família de peixes acanthopterýgios.

* **Menilita,** *f.* variedade de opala.

* **Menim,** *m.* (ant.) espécie de tecido. «...calças de *menim*». J. Pedro Ribeiro, *Dissert. Chronol.*, v, p. 308.

Menina, *f.* criança do sexo feminino; mulher nova, delicada e de bôa educação; tratamento affectuôso que, em família, se dá ás pessôas do sexo feminino, crianças e adultas; * (gir.) chave; ~ *do ôlho*, a pupilla ocular; * ~ *de cinco olhos*, (escol.) palmatória; * *adj.* Diz-se de uma espécie de abóbora. (De *menino*).

Menineiro, *adj.* que tem apparência de menino; pueril; * que gosta de crianças *ou* que é muito carinhôso pâra crianças. (De *menino*).

Meninêz, *f.* o mesmo que *meninice*.

Meninges, *f. pl.* as três membranas que involvem o apparêlho cérebro-espinal. (Do gr. *meninx*, *meningos*).

* **Meningina,** *f.* Nome que se deu collectivamente a duas das meninges, a arachnoide e a piamáter, que fôram consideradas como uma só membrana, formada de dois folíolos. (De *meninges*).

Meningite, *f.* inflammação das meninges, especialmente da arachnoide. (De *meninges*).

* **Meningò-cephalite,** *f.* o mesmo que

Meningo-encephalite, *f.* inflammação simultânea das meninges e da massa encephálica.

* **Meningò-gástrico,** *adj.* Nome que se deu ás febres biliosas *ou* gástricas.

* **Meningò-myalite,** *f.* inflammação da medulla espinhal e dos seus invólucros.

* **Meningò-phylaz,** *m.* antigo instrumento, com que se protegiam as meninges, quando se fazia a trepanação. (Gr. *meningophulax,* de *meninx* + *phulassein*).

* **Meningose,** *f.* (anat.) união de dois ossos por meio de ligamentos em fórma de membrana. (Do gr. *meninx*).

* **Meninho,** *m.* (ant.) o mesmo que *menino.*

Meninice, *f.* idade *ou* qualidade de quem é menino; modos *ou* actos próprios de menino. (De *menino*).

* **Meninil,** *adj.* (p. us.) próprio de menino; infantil; acriançado. (De *menino*).

Menino, *m.* criança do sexo masculino; (ext.) tratamento affectuôso entre parentes *ou* amigos, ainda que adultos; (iron.) indivíduo finório, espertalhão. (Lat. *minimus,* de *minor?* ou antes do cast. *mi* + *niño?*)

Meninó, *m.* (fam.) indivíduo finório, espertalhão. (Alter. de *menino*).

Menisco, *f.* vidro lenticular; superfície curva de um líquido contido num tubo capillar; figura geométrica de um lado convexo e outro côncavo. (Do gr. *meniskos,* crescente, de *menè,* lua).

Meniscoide, *adj.* que tem fórma de menisco. (Do gr. *meniskos* + *eidos*).

* **Meniscoídeo,** *adj.* o mesmo que *meniscoide.*

* **Menispermáceas,** *f. pl.* família de plantas, que têm por typo o menispermo. (De *menispermáceo*).

* **Menispermáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *menispermo.*

Menispérmeas, *f. pl.* o mesmo que *menispermáceas;* * tríbu de menispermáceas. (De *menispérmeo*).

* **Menispérmeo,** *adj.* o mesmo que *menispermáceo.*

* **Menispermínico,** *adj.* Diz-se de um ácido, extrahido de uma espécie de menispermo, (*menispermum cocculus*).

* **Menispermo,** *m.* gênero de plantas medicinaes, trepadeiras e sarmentosas. (Do gr. *mene* + *sperma*).

* **Menispermoides,** *f. pl.* (V. *menispermáceas*).

* **Meno,** *m.* (ant.) bugio grande.

* **Menológio,** *m.* descripção *ou* tratado dos mêses, entre os differentes povos; catálogo dos mártyres, na Egreja grêga. (Lat. *menologium* = gr. *menologion,* de *men,* mês, e *logion,* quadro).

Menor, *adj. comp.* mais pequeno; inferiôr; que ainda não attingiu a maioridade; *pl.* Diz-se dos hábitos *ou* peças de vestuário, que se usam só por baixo de outras roupas, taes como a camisa, as ceroilas, a anágua; *m.* e *f.* pessôa que ainda não chegou á maioridade; *pl.* (des.) descendentes; * minúcias; *por* ~, (loc. adv.) minuciosamente. «Contou *por menores* o que se passava.» Camillo, *Volcoens,* p. 134. (Lat. *minor,* que se liga a *minuere*).

* **Menorêtas,** *f. pl.* religiosas de Santa-Clara, da Ordem de San-Francisco, o patriarcha *menor,* como êlle se appellidava. (De *menor*).

Menoridade, *f.* período da vida até aos vinte e um annos, em que a lei reconhece no indivíduo a faculdade de regêr sua pessôa e bens; (fig.) minoria; a parte *ou* quantidade mais pequena de um tôdo. (De *menor*).

Menorista, *m.* clérigo de ordens menores. (De *menor*).

Menorita, *m.* religiôso franciscano. (De *menor.* Cp. *menorêtas*).

Menorrag... o mesmo que *menorrhag...*

Menorrhagia, *f.* excesso de fluxo menstrual. (Do gr. *men* + *rhagein*).

* **Menorrhágico,** *adj.* relativo á *menorrhagia.*

Menorrhéa, *f.* ou

Menorrheia, ou **menorreia,** *f.* mênstruo. (Do gr. *men* + *rhein*).

Menos, *adv. comp.* inferiôrmente em quantidade, número *ou* condição; em menor número, quantidade *ou* posição; *prep.* excepto; * *adj.* (ant.) menor, (cf. G. Vicente, I, 108); *m.* aquillo que é inferiôr, mais baixo *ou* mínimo. (Lat. *minus,* de *minor*).

* **Menos...,** *pref. átono,* (designativo de *inferioridade*).

* **Menoscabado,** *part.* de *menoscabar.*

Menoscobadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que menoscaba. (De *menoscabar*).

Menoscabar, *v. t.* tornar imperfeito; deixar incompleto; (fig.) depreciar; desprezar; desdoirar. (Cast. *menoscabar*).

Menoscabo, *m.* acto *ou* effeito de *menoscabar.*

* **Menosprezado,** *part.* de *menosprezar.*

Menosprezadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que menospreza. (De *menosprezar*).

Menosprezar, *v. t.* têr em pouca conta; depreciar; desprezar. (De *menos* + *prezar*).

Menosprezível, *adj.* que é digno de desprêzo, desprezível. (De *menosprezar*).

Menosprêzo, *m.* acto *ou* effeito de *menosprezar;* desprêzo; desdém.

* **Menostasia,** *f.* retenção *ou* suppressão do mênstruo. (Do gr. *men* + *stasis*).

Mensageira, *f.* e *adj.* aquella que leva mensagem *ou* que annuncia *ou* que presagia. (De *mensageiro*).

Mensageiro, *m.* e *adj.* aquêlle que leva mensagem; annunciadôr; aquillo que involve preságio; aquêlle que faz preságio. (De *mensagem*).

Mensagem, *f.* notícia, communicada verbalmente; recado; discurso escrito, que um presidente de república envia ao parlamento; felicitação *ou* discurso escrito, dirigido a uma autoridade; communicação official entre as câmaras legislativas, *ou* entre o podêr legislativo e o executivo. (Do b. lat. *missaticum,* de *missus,* de *mittere*).

Mensal, *adj.* relativo a mês; que se realiza de mês a mês; que dura um mês. (Lat. *mensualis,* de *mensis*).

Mensalidade, *f.* quantia de dinheiro relativa a um mês; mesada. (De *mensal*).

Mensalmente, *adv.* em cada mês; uma vêz por mês. (De *mensal*).

Mensário[1], *m.* (neol.) periódico, que se publica de mês a mês. «A «Arte», *mensário* de literatura...» (Do lat. *mensis*).

* **Mensário**[2], *adj.* relativo á mêsa *ou* ao que se come á mêsa. (Lat. *mensarius,* de *mensa*).

* **Mênsola,** *f.* (V. *mênsula*).

* **Mensório,** *m.* (ant.) tudo que pertence a ornatos, alfaias e pertences da mêsa, como toalha, loiça, garfos, etc. (Do lat. *mensa*).

Menstruação, *f.* o mênstruo; tempo que dura o fluxo menstrual. (De *mênstruo*).

Menstruada, *adj. f.* Diz-se da mulher que está com o mênstruo *ou* que o tem regularmente. (De *mênstruo*).

Menstrual, *adj.* relativo ao mênstruo. (Lat. *menstrualis,* de *menstruus*).

Mênstruo, *m.* evacuação sanguínea e periódica, proveniente do útero; líquido dissolvente, com que se extrahem de um sólido os princípios activos contidos nêste. (Lat. *menstruus,* de *mensis*).

* **Mênsula,** *f.* o mesmo que *misula.* (Lat. *mensula,* de *mensa*).

Mensura, *f.* (des.) o mesmo que medida. (Lat. *mensura*, de *metiri*).

Mensurabilidade, *f.* qualidade do que é mensurável. (Do lat. *mensurabilis*).

Mensuração, *f.* (des.) acto de medir. (Lat. *mensuratio*, de *mensurare*).

* **Mensurado,** *part.* de *mensurar*.

* **Mensuralista,** *m.* compositôr musical, na idade-média. (Do lat. *mensura*).

* **Mensurar,** *v. t.* determinar a medida de; medir. (Lat. *mensurare*, de *mensura*).

Mensurável, *adj.* que se póde medir. (Lat. *mensurabilis*, de *mensurare*).

...**menta,** *suf. f.* (designativo de *acção* ou *collectividade*).

* **Mentado,** *adj.* lembrado, recordado. (De *mente*. Cp. *ementado*).

Mentagra, *f.* impigem na barba. (Lat. *mentagra*, de *mentum* + gr. *agra*).

Mental [1], *adj.* relativo á *mente;* intellectual; espiritual.

Mental [2], *adj.* relativo ao *mento*.

* **Mentalidade,** *f.* (neol.) qualidade de mental; a mente; movimento intellectual; estado psicológico. (De *mental*).

Mentalmente, *adv.* de modo *mental;* em espírito; intellectualmente.

Mente, *f.* intelligência; alma, espírito; tenção, disposição; imaginação; intuito; *pl.* * *têr mentes,* (loc. ant.) fazêr reparo, dar fé. (Lat. *mens, mentis* = gr. *menos* = sanscr. *manas,* de uma raíz, *man,* comum ao lat., ao gr. e ao zend e que significa *estar, persistir*).

...**mente,** *suf. adv.* (designativo de *modo, logar, tempo,* etc.)

Mentecapto, *adj.* que não faz uso da razão; alienado; idiota; néscio. (Do lat. *mens* + *captus*).

* **Mentes,** *conj.* e *adv.* (ant.) em-quanto; entretanto. (De *mente*).

* **Mentha,** *f.* Designação scientífica da hortelan. (Lat. *mentha,* de gr. *mintha*).

* **Menthol,** *m.* substância, que fórma a parte sólida da essência da hortelan-pimenta. (Do lat. *mentha*).

* **Mentholado,** *adj.* que contém *menthol*.

* **Menthólico,** *adj.* relativo ao *menthol*.

* **Menthylo,** *m.* (chim.) Radical do álcool menthólico. (Do gr. *mintha* + *kulè*).

Mentido, *adj.* falso; vão; illusório. (De *mentir*).

* **Mentigo,** *m.* doênça cutânea, espécie de ronha, que dá nos cordeiros. (Lat. *mentigo,* de *mentum*.

Mentir, *v. i.* apresentar como verdade o que é falsidade; errar; degenerar; faltar a um devêr, a um compromisso; não têr effeito, falhar; induzir em êrro *ou* engano. (Lat. *mentiri,* de *mens*).

Mentira, *f.* acto de *mentir;* fraude; falsidade; engano; juízo errado; persuasão falsa.

* **Mentirada,** *f.* o mesmo que *mentirola*. Cf. Castilho, *D. Quichote,* I, p. 23.

* **Mentireiro,** *adj.* (ant.) o mesmo que *mentirôso*.

Mentirola, *f.* mentira inoffensiva; pêta; galga. (De *mentira*).

Mentirosamente, *adv.* do modo *mentirôso;* com engano.

Mentirôso, *adj.* que diz *ou* costuma dizêr mentiras; oppôsto á verdade; falso; enganôso. (De *mentira*).

Mento, *m.* parte do rôsto, correspondente á maxilla inferiôr; queixo; saliência carnuda, por baixo do beiço inferiôr dos animaes; * cimalha. (Lat. *mentum*).

. .**mento,** *suf. m.* (designativo de *acto* ou *effeito, collectividade, intimidade,* etc.)

* **Mentò-labial,** *adj.* Diz-se de um músculo, que vai do queixo ao lábio inferiôr.

Mentôr, *m.* pessôa que aconsêlha *ou* ensina outra; guia. (De *Mentôr* n. p.)

Mentraste, *m.* ou

Mentrasto, *m.* planta, espécie de hortelan silvestre. (Lat. *mentastrum,* de *menta*).

* **Mentres,** *conj.* e *adv.* (ant.) o mesmo que *mentes*. (Cp. cast. ant. *mientre* = cast. mod. *mientras*).

* **Mentrusto,** *m.* (bras.) planta medicinal. O mesmo que *mentruz?* Talvêz êrro typográphico da obra de B. C. Rubim, *Vocab. Bras.,* em vêz de *mentrasto*.

Mentruz, *m.* o mesmo que *matruz*.

* **Mentulagra,** *f.* (med. ant.) doença no pênis. (T. hybr., do lat. *mentula* + gr. *agra*).

* **Mentzélia,** *f.* gênero de plantas da América tropical. (De *Mentzel* n. p.)

* **Mentzeliáceas,** *f. pl.* família do plantas, que têm por typo a mentzélia; loáseas. (De *mentzeliáceo*).

* **Mentzeliáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *mentzélia*.

* † **Menu,** *m.* lista dos pratos de um banquête. (T. fr.)

* **Meógo,** *m.* (ant.) o mesmo que *meiagoó*.

* **Meôlo,** *m.* (prov. beir.) peça central da roda dos carros, o mesmo que *meão*. (Cp. *meão*).

* **Meótes,** *m. pl.* (prov.) o mesmo que *peúgas*. (De *meia*).

Mephistophelicamente, *adv.* de modo *mephistophélico;* sarcasticamente.

Mephistophélico, *adj.* próprio de Mephistópheles; diabólico; sarcástico. (De *Mephistópheles* n. p.)

Mephítico, *adj.* que tem exhalações nocivas á saúde; pestilencial; fétido; pôdre. (Lat. *mephiticus,* de *mephitis*).

Mephitismo, *m.* qualidade de mephítico; doênça *ou* estado mórbido, resultante de exhalações mephíticas; impaludismo. (Do lat. *mephitis,* exhalação pestilencial).

* **Meporis,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil. O mesmo que *mepurus?* Cf. Lour. Amazonas, *Diccion. Topogr.*

* **Mepurus,** *m. pl.* tríbu de aborígenes do Pará.

* **Mequens,** *m. pl.* tríbu de índios, nas margens do rio Mequém, ao norte de Mato-Grôsso, no Brasil.

Mequetrefe, *m.* (chul.) indivíduo metediço, que intervém onde não é chamado.

Méra, *f.* líquido medicamentôso, proveniente da destillação do zimbro.

* **Mêra,** *f.* (prov. trasm.) resina das árvores. (Alter. phonética de *méra?*)

Meramente, *adv.* simplesmente; unicamente. (De *mero*).

* **Merapinima,** *f.* (bras.) árvore silvestre, de madeira listrada.

* **Merarchia,** (l. *merark*...), *f.* formatura de 2048 homens *ou* duas chiliarchias, na phalange macedónica. (Do gr. *meros* + *arkhè*).

* **Merarú,** *m.* (bras.) planta medicinal.

Merca, *f.* (pleb.) acto de mercar; aquillo que se mercou. (De *mercar*.

* **Mercaço,** *m.* uma das divisórias, nas armações fixas da pesca.

* **Mercadeiro,** *m.* (ant.) o mesmo que *mercadôr*.

Mercadejar, *v. i.* commerciar; traficar, auferir ganhos illícitos. (De *mercado*).

Mercado, *part.* de *mercar; m.* logar onde se vendem víveres e outros gêneros; povoação, em que há grande movimento commercial; centro de commércio; * o commércio.

Mercadôr, *m.* aquêlle que merca, pâra vendêr a retalho; negociante de panos. (Lat. *mercator,* de *mercari*).

Mercadoria, *f.* profissão de mercadôr; aquillo que é o objecto de compra e venda; aquillo que se comprou e que se expõi á venda. (De *mercadôr*).

* **Mercahonra,** *m.* e *f.* o mesmo *ou* melhor que

Merca-honras, *m.* e *f.* pessôa que trafica com a honra alheia.

Mercancear, *v. i.* (V. *mercanciar*).

Mercancia, *f.* o mesmo que *mercadoria;* acto de mercanciar. (Cp. *mercante*).

Mercanciar, *v. i.* o mesmo que *mercadejar.* (De *mercancia*).

Mercante, *m.* mercadôr; *adj.* relativo ao commércio *ou* ao movimento commercial. (De *mercar*).

Mercantil, *adj.* relativo a mercadôres *ou* a mercadorias; que pratica o commércio; (fig.) interesseiro; ambiciôso. (De *mercante*).

* **Mercantilagem,** *f.* o mesmo que *mercantilismo.*

* **Mercantilidade,** *f.* qualidade de *mercantil.*

Mercantilismo, *m.* propensão pâra subordinar tudo ao commércio, ao interesse, ao ganho; predomínio do interesse *ou* do espírito mercantil. (De *mercantil*).

Mercantilmente, *adv.* de modo *mercantil.*

* **Mercantismo,** *m.* (V. *mercantilismo*).

Mercar [1], *v. t.* comprar pâra vendêr; adquirir por dinheiro, comprar; (fig.) conseguir com trabalho. (Lat. *mercari,* de *merx*).

* **Mercar** [2], *m.* antiga medida da África oriental portuguêsa.

* **Mercaria,** *f.* profissão de mercadôr; depósito de mercadorias. (De *mercar* [1]).

Mercatório, *adj.* o mesmo que *mercantil.* (Lat. *mercatorius,* de *mercator*).

Merca-tudo, *m.* e *adj.* aquêlle que faz negócio de tudo; ferro-velho.

* **Mercatura,** *f.* (des.) arte de commerciar; commércio, negócio. (Lat. *mercatura,* de *mercari*).

Mercável, *adj.* que se póde mercar; que se póde commerciar; vendível. (De *mercar*).

Merce, *f.* (des.) o mesmo que *mercadoria.* Cf. Filinto, IX, p. 224. (Do lat. *merx*).

Mercê, *f.* aquillo que se dá *ou* paga, em retribuição de um trabalho; provimento num cargo público; concessão de título honorífico; benefício, favôr; benignidade; indulto; arbítrio, capricho. (Lat. *merces, mercedis,* de *merx*).

* **Mercéa,** *f.* (ant.) o mesmo que *mercê.* Cf. G. Vicente, *Inês Pereira.*

* **Mercenno,** *m.* (ant.) serventuário; indivíduo assalariado. (De *mercê*).

Mercearia [1], *f.* commércio de pouco valôr, *ou* loja onde se faz êste commércio, (des. nêste sentido); loja em que se vendem gêneros alimentícios e quaesquer especiarias. (De *merce*).

Mercearia [2], *f.* (ant.) obrigação de fazêr certas obras *ou* práticas religiosas por alma de algum defunto *ou* pêla conservação de alguém. (De *mercê*).

* **Mercêdes,** *interj.* (prov. minh.) viva muitos annos! Deus lhe dê saúde! (Contr. de *merecêdes,* fórma ant. de *mereceis?* Ou liga-se ao cast. *mercedes,* mercês ?)

Mercenário, *m.* e *adj.* aquêlle que trabalha por soldada *ou* estipêndio; interesseiro; * frade da Ordem da Senhôra das Mercês. (Lat. *mercenarius,* de *merx*).

* **Mercenarismo,** *m.* espírito mercenário. (De *mercenário*).

* **Merceologia,** *f.* parte da sciência do commércio, que se occupa especialmente da compra e venda. (Do lat. *merx, mercis* + gr. *logos*).

* **Merchandia,** *f.* (ant.) o mesmo que *mercadoria.* (Cp. *merchante*).

* **Merchante,** *m.* (ant.) aquêlle que vende carne no açougue; marchante. Cf. Fern. Mendes Pinto, *Peregr.,* cap. 107. (Provavelmente, do lat. *mercans,* de *mercari*).

Mércia, *f.* (chul.) negócio *ou* trato clandestino. (De *merce*).

Mercieira [1], *f.* mulher de *mercieiro* [1]; dona de mercearia *ou* tenda.

Mercieira [2], *f.* mulher que, fazendo parte de uma communidade, recebia certa pensão *ou* moradia, obrigando-se a certos encargos espirituaes. (De *mercieiro* [2]).

Mercieiro [1], *m.* indivíduo que tem mercearia *ou* tenda; tendeiro. (De *merce*).

Mercieiro [2], *m.* (ant.) indivíduo, a quem se dava pensão *ou* casa, com certos encargos espirituaes. (De *mercê*).

Mercurial, *adj.* que é compôsto de mercúrio; *m.* medicamento, em que entra o mercúrio; *f.* planta euphorbiácea, (*mercurialis annua*); (fam.) reprehensão. (Lat. *mercurialis,* de *Mercurius* n. p.)

Mercurialismo, *m.* estado mórbido, resultante do abuso do mercúrio. (De *mercurial*).

* **Mercurializado,** *part.* de

Mercurializar, *v. t.* causar mercurialismo a. (De *mercurial*).

Mercúrio, *m.* substância metálica, flúida na temperatura ordinária, também conhecida por *azougue;* planêta, o mais próximo do sol; (fig.) medianeiro de negócios amorosos, mensageiro de amôr; * preparação pharmacêutica, em que entra o mercúrio. (De *Mercúrio* n. p.)

* **Mercuzan,** *f.* (ant.) o mesmo que *medruzan.*

Merda, *f.* (pleb.) matérias fecaes; fezes que o intestino expelle normalmente pêlo ânus; excremento; dejecto; (ext.) porcaria; * *interj.* (design. de repulsão *ou* desprêzo, em conversações plebeias). (Lat. *merda,* talvêz do gr. *merdo*).

* **Merdalha,** *f.* (pleb.) gente ordinária, escória, ralé. (De *merda*).

* **Merdeiro,** *adj.* (pleb.) relativo a merda. Cf. G. Vicente, I, 224.

* **Merdice,** *f.* (pleb.) coisa suja *ou* de pouco valôr; porcaria; acção indigna. (De *merda*).

* **Merdícola,** *adj.* (zool.) que constrói o ninho com excremento de bêstas. (Do lat. *merda* + *colere*).

* **Merdilheiro,** *m.* (pleb. prov.) homem nojento, biltre; rapaz sujo e malcriado. (Por *merdalheiro,* de *merdalha*).

* **Merdívoro,** *adj.* Diz-se dos insectos, que se nutrem de excrementos. (Do lat. *merda* + *vorare*).

Merecedôr, *adj.* que merece alguma coisa; digno. (De *merecêr*).

Merecêr, *v. t.* sêr digno de; têr direito a; granjear; *v. i.* tornar-se merecedôr. (Do lat. *merere*).

Merecidamente, *adv.* de modo *merecido;* com justiça; sem favôr.

Merecido, *part.* de *merecêr;* justo.

Merecimento, *m.* qualidade que torna alguém digno de prêmio *ou* castigo; qualidade, que torna alguém digno de aprêço; importância, superioridade; habilitações. (De *merecêr*).

* **Merênchyma,** (l. *merenk...*), *m.* (bot.) variedade de tecido utricular vegetal, caracterizado pêla fórma espheroidal e pêla froixa união dos utrículos constituíntes. (Do gr. *meros* + *enkhuma*).

Merencório, *adj.* (Fórma des. de *melancólico*).

Merenda, *f.* ligeira refeição entre o jantar e a ceia; * fêro antigo que os caseiros pagavam aos

senhorios, quando tomavam conta dos prazos. (Lat. *merenda*, talvêz alter. de *meridiana*, de *meridianus*, de *meridies*, pois que, embora os romanos usassem a merenda entre as 4 e as 5 horas da tarde, essa refeição, em tempos mais antigos, realizava-se ao meio-dia, hora que ao depois se consagrou ao *prandium*, jantar, que primitivamente era refeição matutina).

* **Merendado,** *part.* de *merendar*.

* **Merendal,** *m.* (ant.) metade de um bragal, *ou* medida de três varas e meia; espécie de pano ordinário; o mesmo que *merenda*. (De *merenda?*)

Merendar, *v. t.* comêr á hora da merenda; * *v. i.* comêr a merenda. (De *merenda*).

Merendeira, *f.* pão pequeno, próprio pâra merendas. (De *merenda*).

Merendeiro, *m.* merendeira; pessôa que merenda habitualmente; pedaço de barro, com que se fabríca câda têlha; cêsto, em que vai a merenda pâra fóra de casa; * *adj.* Diz-se do cêsto em que se leva a merenda, e do pão pequeno, destinado a merenda. (De *merenda*).

* **Merendera,** *f.* gênero de plantas colchicáceas. (Cast. *merendera*, o cólchico).

* **Merendéreas,** *f. pl.* o mesmo que *colchicaceas*. (De *merendera*).

Merendiba, *f.* planta silvestre do Brasil, (*terminalia merendiba*).

Merendona, *f.* (fam.) grande *merenda*.

Merengue, *m.* bôlo de claras de ovos com açúcar, involvido em folhado.

* **Meretrice,** *f.* (ant.) o mesmo que *meretriz*. Cf. Vieira, IX, p. 251 e 259.

Meretrício, *adj.* relativo a meretriz. (Lat. *meretricius*, de *meretrix*).

* **Meretrícula,** *f.* meretriz não adulta. (Lat. *meretricula*, dem. de *meretrix*).

Meretriz, *f.* mulher pública; rameira; marafona. (Lat. *meretrix*, de *merere*).

Merganço, *m.* ou, orthographando melhor,

Merganso, *m.* ave palmípede, (*mergus serrator*, Lin.) (Do lat. *mergus* + al. *gans*).

* **Mergulha,** *f.* (prov. dur.) o mesmo que *mergulhia*. (De *mergulhar*).

* **Mergulhado,** *part.* de *mergulhar*.

Mergulhadôr, *m.* e *adj.* aquêle que mergulha; homem que trabalha debaixo de água; pescadôr de pérolas. (De *mergulhar*).

Mergulhão, *m.* vara das videiras, que se mergulha na terra, ficando a ponta de fóra; mergulhia; ave palmípede, (*colymbus*); ave pernalta (*podiceps*); * *adj.* que mergulha (falando-se de uma espécie de ganso). Cf. Filinto, XIII, p. 273. (De *mergulhar*).

Mergulhar, *v. t.* metêr debaixo da água; afundar na água; (ext.) entranhar; enterrar (o mergulhão, vide); *v. i.* occultar-se dentro da água; afundar-se nella; immergir; (ext.) entranhar-se; (fig.) desapparecêr. (Lat. *mergere*).

Mergulhia, *f.* acto de enterrar o mergulhão da vide, pâra reproducção da videira; mergulhão. (De *mergulhar*).

Mergulho, *m.* acto de *mergulhar;* mergulhão, ave.

* **Mericarpo,** *m.* (bot.) parte de um fruto, separada naturalmente no sentido longitudinal e contendo uma só semente. Cf. De-Candolle. (Do gr. *meros* + *karpos*).

Mericismo, *m.* o mesmo que *merycismo*.

Meridiana, *f.* intersecção do plano do meridiano com o plano do horizonte, *ou* com outro plano qualquer; * relógio de sol; * (bras.) o mesmo que *sésta*. (De *meridiano*).

Meridiano, *m.* círculo máximo, que passa pêlos polos, pêlo zenith e pêlo nadir, e corta o equadôr em ângulos rectos; * (ant.) gladiadôr, que combatia á hora do meio-dia; *adj.* relativo ao meridiano. (Lat. *meridianus*, de *meridies*).

Meridio, *adj.* relativo ao meio-dia; meridional. (Do lat. *meridies*).

Meridional, *adj.* que está do lado do sul; *m.* habitante das regiões do sul. (Lat. *meridionalis*, de *meridies*).

* **Merídios,** *m. pl.* segmentos, mais *ou* menos heterónomos, em que se póde dividir o côrpo de um animal, e resultantes da reünião de plastídios. (Do gr. *meris* + *eidos*).

* **Merifela,** *f.* espécie de melro, (*monticola cyanus* ou *turdus cyanus*, Lin.)

Merinaque, *m.* sáia, enfunada por arcos *ou* varas flexíveis; sáia de balão. (De *merino*).

* **Merindiba,** *f.* (bras.) o mesmo que *merendiba*.

Merino, *adj.* relativo á raça dos carneiros, chamados merinos; *m.* espécie de carneiro hispanhol, cuja lan é muito fina e apreciada; tecido dessa lan. (Cast. *merino*, do b. lat. *majorinus*).

* **Merinó,** *m.* (bras.) o mesmo que *merino*.

* **Merió,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.

* **Merioba,** *f.* (bras.) planta medicinal. (Liga-se a *merió?*)

* **Merisma,** *m.* divisão de um assumpto em partes distintas. (Do gr. *meros*).

Merismático, *adj.* Diz-se da multiplicação *ou* reproducção, que se realiza pêla divisão das células *ou* dos organismos. (Do gr. *merisma*).

* **Meristema,** *m.* (bot.) tecido vivo, não differenciado ainda. (Palavra mal formada, do gr. *merizein* + *stema*).

* **Merithal,** *m.* distância entre os nós das plantas *ou* entre duas inserções de fôlhas num ramo. (Do gr. *meris* + *thallos*).

* **Merithallo,** *m.* o mesmo que *merithal*.

* **Meriti,** *m.* (bras. do N.) espécie de palmeira, muito vulgar no valle do Amazona.

Meritíssimo, *adj.* muito digno. (Lat. *meritissimus*, de *merere*).

Mérito, *m.* merecimento; aptidão; superioridade; bom serviço no desempenho de quaesquer funcções. (Lat. *meritum*, de *merere*).

Meritoriamente, *adv.* de modo *meritório;* com mérito.

Meritório, *adv.* digno de louvôr; que merece prêmio. (Lat. *meritorius*, de *merere*).

* **Meritóso,** *adj.* (p. us.) em que há mérito; que merece aprêço *ou* gabos. (De *mérito*).

Merlão, *m.* intervallo dentado, nas ameias de uma fortalêza. (Fr. *merlon*).

Merlim [1], *m.* mialhar, com que se forram os cabos de navios; qualquer tecido ralo e engomado, como a tarlatana; (fig.) espertalhão. (Fr. *merlin*, do flam. *maarline*, de *maar* + *line*).

* **Merlim** [2], *m.* (des.) espécie de maço *ou* martelo, com que se abatiam os bois no matadoiro; machado pâra partir lenha. (Fr. *merlin*, or. incerta).

* **Merlo** [1], *m.* o mesmo que *melro*. (Lat. *merulus*).

* **Merlo** [2], *adj.* (V. *mero*).

Mero, *adj.* simples; genuíno; sem mistura; *m.* peixe percoide, (*serranus gigas*). (Lat. *merus*).

Merócele, *m.* hérnia crural. (Do gr. *meros* + *kelè*).

Merologia, *f.* tratado elementar. (Do gr. *meros* + *logos*).

* **Mertolengo,** *adj.* criado no concêlho de Mértola, (falando-se de gado). Cf. A. Baganha, *Hyg. Pec.*, p. 205 e 206. (De *Mértola* n. p.)

Meru, *m.* planta amomácea do Brasil.

* **Merufo,** *m.* (prov. trasm.) topête de rapazote presumido.

* **Meruge,** *f.* ou

* **Merugem,** *f.* o mesmo que *murugem*.

* **Meruja,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *murugem.*

* **Merujar,** *v. i.* (prov. trasm.) chuviscar; *v. t.* (prov. beir.) regar com água permanente, o mesmo que *limar*[3]. (De *meruja*).

* **Merujinha,** *f.* (prov. trasm.) chuva miúda, chuvisco. (De *meruja*).

* **Mérula,** *f.* antiga máchina hydráulica, em que o movimento da água produzia sons similhantes á voz do melro. (Lat. *merula*. Cp. *merulus*).

* **Meruxinga,** *f.* (bras. do N.) espécie de môsca pequena.

* **Merýcico,** *adj.* relativo á mastigação dos alimentos que voltaram do estômago á bôca. (Cp. *merycismo*).

Merycismo, *m.* estado mórbido, em que os alimentos voltam do estômago á bôca, pâra de nôvo sêrem mastigados, o que é facto normal entre os ruminantes. (Gr. *merukismos*, de *merukizo*, ruminar).

Mês, *m.* uma das dôze partes do anno, câda uma das quaes tem 30 *ou* 31 dias, excepto fevereiro que tem 28 nos annos ordinários e 29 nos bissextos; espaço de 30 dias; mênstruo; soldada, que se paga mensalmente. (Lat. *mensis*, do sanscr. *masa*, de *mas*, lua).

Mêsa[1], *f.* prancha *ou* pranchas, sustentadas por pés e com várias applicações; superfície lisa e horizontal; conjunto do presidente e secretários de uma assembleia; conjunto de indivíduos que dirigem uma associação; quantia *ou* bôlo, que se põi na mêsa. pâra sêr levantado pêlo jogadôr que ganha; parte superiôr dos fêchos da espingarda, em que bate a bôca do cão; espaço plano, em que se empilha barro amassado; leito (de um carro); grade *ou* altar (pâra communhão); (fig.) alimentação; modo como se vive, relativamente a alimentos. (Lat. *mensa*).

* **Mêsa**[2], *f.* (ant.) vara de videira.

Mesada, *f.* quantia que se paga em câda mês *ou* de mês a mês. (De *mês*).

* **Mesânculo,** *m.* lança antiga, no meio da qual se prendia uma correia. (Gr. *mesankulon*).

Mesaraico, *adj.* o mesmo que *mesentérico.* (Gr. *mesaraikos*, de *mesaraion*).

Mesário, *m.* membro da mêsa de uma corporação, especialmente nas confrarias. (Lat. *mensarius*, de *mensa*).

* **Mesaticephalia,** *f.* qualidade de

* **Mesaticéphalo,** *adj.* Diz-se do crânio que, pêla sua configuração, occupa o meio termo entre o dolichocéphalo e o brachycéphalo. (Do gr. *mesatos* + *kephalè*).

* **Mesáulio,** *m.* páteo entre dois corpos de um edifício grêgo, *ou* entre dois muros. (Do gr. *mesaula*).

* **Mescabado,** *adj.* (V. *menoscabado*). Cf. Filinto, I, p. 86.

Méscia, *f.* peça do lagar de azeite, que empurra a azeitona pâra o caminho da galga. (Liga-se ao lat. *miscere?*)

Mescla, *f.* coisa mesclada; impurêzas; tecido de várias côres; mistura de tintas variegadas; (fig.) agrupamento. (De *mesclar*).

Mesclado, *part.* de *mesclar;* variegado; misturado, amalgamado.

Mesclar, *v. t.* misturar; amalgamar; encorporar; ligar; misturar (o sangue) pêlo casamento de pessôas de raças diversas. (B. lat. *misculare*, de *miscere*).

Mesembrianthêmeas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo o gênero ficoide. (De *mesembrianthêmeo*).

* **Mesembrianthêmeo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao

* **Mesembrianthemo,** *m.* Designação scientífica do gênero ficoide. (Do gr. *mesembria* + *anthema*).

* **Mesembryanthéreas,** *f. pl.* É assim que a *Glossologia Botanica* de Benevides chama as mesembryanthêmeas. Se não é êrro, há substituïção propositada do gr. *anthema* por *antheros*.

Mesentérico, *adj.* relativo ao *mesentério;* que ataca o mesentério *ou* que se manifesta no mesentério.

Mesentério, *m.* membrana, em que estão suspensos os intestinos, e que lhes dá mobilidade. (Gr. *mesenterion*, de *mesos* + *enteron*).

Mesenterite, *f.* inflammação do *mesentério.*

* **Mésico,** *adj.* (p. us.) o mesmo que *mesológico.* Cf. Jul. Ribeiro, *Estudos Philol.*

* **Meskino,** *m.* (ant.) servo que trabalhava na herdade do seu senhôr. (Cp. *mesquinho*).

* **Mesma,** *f.* o mesmo estado, as mesmas circumstancias; estado daquillo *ou* daquêlle que não soffreu alterações. «O doênte continúa na *mesma.*» Us. também na loc. pop. *na mesma da hora*, no mesmo instante. Cf. Lobo, *Auto do Nascimento.* (De *mesmo*).

Mesmamente, *adv.* do mesmo modo; sem alteração; identicamente. (De *mesmo*).

* **Mesmeriano,** *adj.* relativo ao mesmerismo; *m.* sectário do mesmerismo.

Mesmerismo, *m.* doutrina de Mesmer sôbre o magnetismo animal; magnetismo animal. (De *Mesmer* n. p.)

* **Mesmice,** *f.* (neol.) qualidade daquêlle *ou* daquillo que em tudo é o mesmo que outro; falta de variedade. Cf. Eça de Queiroz, no periódico *Illustração.* (De *mesmo*).

Mesmissimamente, *adv.* de modo *mesmissimo;* sem differença *ou* alteração nenhuma.

Mesmíssimo, *adj.* que é perfeitamente o mesmo; absolutamente idêntico. (De *mesmo*).

Mesmo, *adj.* que é como outra coisa; idêntico; que não é outro; similhante; que não soffreu alteração; que é o proprio; *m.* a mesma coisa; * aquillo que é indifferente, *ou* que não importa; *adv.* com exactidão; precisamente; até. Há quem duvide da vernaculidade dêste adv.; Filinto porém não o enjeitou: «...qualquer coisa, *mesmo* a ti nociva.» Filinto, II, p. 73; VIII, p. 60; XVIII, p. 201; XIX, p. 182. (It. *medesimo*, do lat. *semetipse*).

Mesnada, *f.* (ant.) porção de soldados assalariados; tropa mercenaria. (B. lat. *mesnada* = *maisnada*, de *mansio*. Pâra Jul. Ribeiro, *Diccion. Gram.*, é gal. ant., do ant. fr. *mesnée* = fr. mod. *menée*, de *mener*. Cp. lat. *minare*).

Mesnadaria, *f.* o sôldo do mesnadeiro. (De *mesnada*).

Mesnadeiro, *m.* soldado de mesnada; chefe de mesnada. (B. lat. *maisnadarius*, de *maisnada*).

Mesnaderia, *f.* o mesmo que *mesnadaria.*

* **Mesò...,** *pref.* (designativo de *médio, meio*). (Do gr. *mesos*).

* **Mesocarpal,** *adj.* relativo ao mesocarpo, próprio do *mesocarpo.*

* **Mesocárpico,** *adj.* que diz respeito ao

Mesocarpo, *m.* substância carnuda entre a epiderme e a pellícula interiôr de certos frutos; miôlo do fruto; * (anat.) série inferiôr dos ossos do côrpo. (Do gr. *mesos* + *karpos*).

* **Mesòcécum,** *m.* (anat.) dobra que o peritonéu fórma ás vêzes na parte posteriôr do cécum. (De *mesò...* + *cécum*).

Mesòcefal... o mesmo que *mesòcephal...*

* **Mesòcephalia,** *f.* estado de quem tem *mesòcéphalo.*

Mesòcephalite, *f.* inflammação do

Mesòcéphalo, *m.* protuberância na parte inferiôr e média do cérebro. (Do gr. *mesos* + *kephalè*).

* **Mesòclasto,** *adj.* Dizia-se do verso hexâmetro, grêgo *ou* latino, no meio do qual havia falta de uma quantidade métrica. (Do gr. *mesos* + *klao*).

Mesòcólon, *m.* cada uma das pregas do peritonéu. (Do gr. *mesos* + *kolon*).

* **Mesòcracia,** *f.* (neol.) govêrno exercido *ou* influenciado pêlas classes médias *ou* pêla burguesia. (Do gr. *mesos* + *krateia*).

* **Mesòcrânio,** *m.* o meio da testa. (Do gr. *mesos* + *kranion*).

* **Mesòcrático,** *adj.* relativo á *mesòcracia.*

* **Mesòcuneiforme,** *adj.* Diz-se do ôsso cuneiforme, que fica em meio dos três que estão alinhados transversalmente no peito do pé. (De *mesò...* + *cuneiforme*).

* **Mèsode,** *f.* trêcho de canto, entre a estrophe e a antístrophe, na poësia antiga. (De *mesò...* + *ode*).

* **Mesòderme,** *f.* (bot.) parte da casca, entre a camada tuberosa e o invólucro herbáceo. (Do gr. *mesos* + *derma*).

* **Mesòdesmo,** *m.* gênero de molluscos bivalves. (Do gr. *mesos* + *desmos*).

* **Mesòdiscal,** *adj.* (bot.) Diz-se da inserção dos estames, quando êstes estão na face superiôr do disco. (De *mesò* ..+ *disco*).

* **Mesògastro,** *m.* (anat.) região média do abdome, *ou* região intermédia ás regiões epigástrica e hypògástrica. (Do gr. *mesos* + *gaster*).

* **Mesòlábio,** *m.* antigo instrumento geométrico, destinado a achar mechanicamente duas médias proporcionaes, que não podiam sêr achadas geometricamente. (Do gr. *mesos* + *labein*).

Mesòlóbulo, *m.* parte callosa, entre os dois hemisphérios do cérebro. (De *mesò* ..+ *lóbulo*).

* **Mesòlogarithmo,** *m.* Designação antiquada do logarithmo dos cosenos e das cotangentes. (De *mesò...* + *logarithmo*).

Mesologia, *f.* sciência que tem por objecto as relações entre os sêres e o seu meio *ou* ambiente. (Do gr. *mesos* + *logos*).

Mesológico, *adj.* relativo á *mesologia.*

* **Mesómacro,** *adj.* Dizia-se, na poësia antiga, de um pé de verso, compôsto de duas breves, uma longa e mais outras duas breves. (Do gr. *mesos* + *makros*).

* **Mesòmeria,** *f.* (anat.) a parte do côrpo, situada entre as côxas. (Do gr. *mesos* + *meros*).

* **Mesómetro,** *m.* (anat.) dobra peritoneal, que liga o útero ás parêdes abdominaes. (Do gr. *mesos* + *metra*).

* **Mesòphalange,** *f.* peça média do dêdo. (De *mesò...* + *phalange*).

* **Mesòphalangeal,** *adj.* relativo á *mesòphalange.*

* **Mesòphragma,** *m.* divisão interiôr do thórax dos insectos. (Do gr. *mesos* + *phragma*).

* **Mesóphryo,** *m.* (anat.) parte do rôsto situada entre as duas sobrancêlhas. (Do gr. *mesos* + *ophrus*).

* **Mesòphyllo,** *m.* (bot.) parte média da fôlha; parênchyma. (Do gr. *mesos* + *phullon*).

* **Mesóphyto,** *m.* linha divisória entre a hase e a raíz da planta. (Do gr. *mesos* + *phuton*).

* **Mesòpitheco,** *m.* gênero de macacos fósseis. (Do gr. *mesos* + *pithekos*).

* **Mesopotâmia,** *f.* região situada entre rios. (Do gr. *mesos* + *potamos*).

Mesò-recto, *m.* expansão do peritonéu, que mantém o recto na sua posição natural. (De *mesò...* + *recto*).

* **Mesòrrhínio,** *adj.* cujo esquelêto nasal tem dimensão média. (Do gr. *mesos* + *rhinos*).

* **Mesòsterno,** *m.* o côrpo *ou* parte média do esterno. (De *mesò...* + *esterno*).

* **Mesòthenar,** *m.* músculo que aproxima da palma da mão o dêdo pollegar. (De *mesò...* + *thenar*).

* **Mesòthério,** *m.* animal fóssil, descoberto nos pampas, perto de Buenos-Aires. (Do gr. *mesos* + *therion*).

Mesòthórax, *m.* parte dos insectos, que sustém as asas superiôres e as patas intermédias. (De *mesò...* + *thórax*).

* **Mesòzeugma,** *m.* espécie de zeugma, quando a palavra subintendida está no meio de outra phrase. (De *mesò...* + *zeugma*).

* **Mesòzoico,** *adj.* Diz-se, em geologia, dos terrenos mais recentes entre os secundários. (Do gr. *mesos* + *zoon*).

* **Mesquindade,** *f.* (ant.) o mesmo que *mesquinhêz.* Cf. Fernão Lopes.

* **Mesquinhado,** *part.* de *mesquinhar.*

Mesquinhamente, *adv.* de modo *mesquinho.*

Mesquinhar, *v. t.* recusar por mesquinhêz; regatear. (De *mesquinho*).

Mesquinharia, *f.* ou

Mesquinhêz, *f.* qualidade de *mesquinho;* desdita; insignificância; sovinice.

Mesquinho, *adj.* privado do que é necessário; pobre; insignificante; infeliz; estéril; avarento; miserável; (bras.) que não consente o freio, (falando-se do cavallo); *m.* indivíduo desgraçado; avarento. (Do ar. *meskin*).

Mesquita, *f.* templo dos mahometanos. (Do ar. *mesgid*).

* **Messado,** *part.* de *messar.*

* **Messagem,** *f.* (ant.) o mesmo *ou* melhor que *mensagem.*

* **Messajaria,** *f.* (ant.) o mesmo que *mensagem.*

* **Messalina,** *f.* (fig.) mulher extremamente lasciva e dissoluta. (De *Messalina* n. p.)

* **Messar,** *v. t.* (ant.) puxar injuriosamente as barbas a. Cf. Figaniére, *G. Ansures.*

* **Messar-se,** *v. p.* (prov. beir.) ferir-se naturalmente nos refêgos dos tecidos orgânicos, por effeito da gordura *ou* da delicadêza da epiderme, (falando-se especialmente das crianças, quando se lhes escoría naturalmente o pescôço *ou* as virilhas). (Talvêz alter. de *mossar,* de *mossa*).

Messe, *f.* seara, em estado de se ceifar; ceifa; (fig.) acquisição; conquista; lucro; conversão de almas. (Lat. *messis,* de *metere*).

* **Messiado,** *m.* missão *ou* funcções de messias. (De *messias*).

* **Messiânico,** *adj.* relativo ao *messias.*

* **Messianismo,** *m.* crença na vinda do

Messias, *m.* o redemptôr promettido no *Antigo Testamento;* (ext.) pessôa esperada anciosamente; (fig.) reformadôr social. (Lat. *messias,* do hebr. *mesha*).

* **Messidôr,** *m.* décimo mês do calendário da primeira rèpública francêsa, começando a 19 ou 20 de junho. (Do lat. *messis* + gr. *doron*).

* **Messório,** *adj.* que ceifa *ou* recolhe cereaes. Cf. Garção, II, p. 21. (Lat. *messorius,* de *messor*).

Mesteiral, *m.* (ant.) o mesmo que *artífice.* (De *mester*).

* **Mesteirôso,** *adj.* que é mesteiral; (ant.) necessitado; preciso. (De *mester*).

Mester, *m.* officio, arte manual; (ant.) mesteiral; o mesmo que *mister.* (Lat. *ministerium,* de *minister*).

* **Mestiçado,** *part.* de *mestiçar-se.*

* **Mestiçagem,** *f.* ou

* **Mestiçamento,** *m.* acto *ou* effeito de

* **Mestiçar-se,** *v. p.* Diz-se das raças, *ou* dos indivíduos de uma raça, que se cruzam com os de outra, procriando mestiços. Cf. Jul. Ribeiro, *Diccion. Gram.,* p. 64. (De *mestiço*).

Mestiço, *m.* e *adj.* indivíduo, cujos pais são, entre si, de raça differente. (Por *mistiço,* de *misto* = *mixto*).

Mesto, *adj.* (poet.) triste; que causa tristêza. Lat. *moestus*, de *moerere*).

Mestra, *f.* mulher que ensina; professôra; qualquer coisa que, sendo do gênero feminino, faculta ensinamentos úteis. (De *mestre*).

* **Mestraça,** *f.* mulher que sabe do seu officio; mulher hábil. (De *mestraço*).

Mestraço, *m.* aquêle que sabe muito do seu officio; mestre hábil. (De *mestre*).

Mestrado, *m.* dignidade de mestre numa Ordem militar; exercício dessa dignidade. (De *mestre*).

Mestral, *adj.* relativo a mestrado. (De *mestre*).

Mestrança, *f.* local das officinas do material de guerra; depósito de material pâra embarcações; conjunto dos mestres de um arsenal, quando reünidos pâra vistoria *ou* inspecção; (pop.) conjunto dos individuos mais graduados *ou* mais considerados de uma arte *ou* corporação. (De *mestre*).

Mestrão, *m.* (pop.) o mesmo que *mestraço*.

* **Mestras,** *f. pl.* (des.) porções de terreno, que os trabalhadôres deixam por cavar, pâra se facilitar a medição do trabalho feito. (Corr. de *meta?*).

Mestre, *m.* homem que ensina; professôr; aquêle que é versado numa arte *ou* sciência; aquêle que tem qualquer superioridade; artífice, que dirige outros *ou* que trabalha por sua conta; chefe de fábrica; aquêle que fiscaliza o apparêlho e velame, a bordo; aquêle que commanda uma pequena embarcação; indivíduo que na maçonaria tem o terceiro grau; *adj.* que tem vantagem *ou* occupa posição superiôr, em relação a outrem. (Lat. *magister*, de *magis*).

Mestre-escola, *m.* professôr de instrucção primária; dignidade inferiôr, em cabidos. (Contr. de *mestre-de-escola*).

* **Mestre-escolado,** *m.* (des.) cargo do mestre-escola. (De *mestre-escola*).

Mestre-sala, *m.* empregado da casa real, que dirige o ceremonial nas recepções do paço e noutros actos solennes; aquêle que dirige um baile público. (Contr. de *mestre-de-sala*).

Mestria, *f.* grande sabêr; perícia. (De *mestre*).

Mestrona, *f.* (fam. e iron.) sabichona; doutôra. (De *mestra*).

* **Mesúa,** *f.* (ant.) escolta; acompanhamento.

Mesura, *f.* reverência; cortesia; (ant.) medida. (Lat. *mensura*, de *metire*).

Mesuradamente, *adv.* de modo *mesurado;* commedidamente; com prudência.

Mesurado[1], *part.* de *mesurar;* commedido; circumspecto; prudente.

* **Mesurado**[2], *adj.* reverenciado; que faz mesuras; mesureiro. Cf. Filinto, IX, p. 110. (De *mesura*).

Mesurar, *v. i.* dirigir cumprimentos; fazêr mesuras; *v. t.* (ant.) medir. (De *mesura*).

Mesureiro, *adj.* que gosta de fazêr mesuras; (fig.) servil; aduladôr. (De *mesura*).

Mesurice, *f.* qualidade de mesureiro. (De *mesura*).

Meta, *f.* marco; limite; barreira; alvo, mira; (fig.) arena. (Lat. *meta*).

Meta... *pref.* (designativo de *transformação, além de,* etc.) (Da prep. gr. *meta*).

* **Metá,** *f.* (ant.) o mesmo que *metade*. Cf. G. Vicente.

Metábole, *f.* em rhètórica, alteração nas palavras *ou* nas phrases. (Gr. *metabolè*, de *meta* + *ballein*).

* **Metàbolelogia,** *f.* (med.) descripções das mudanças *ou* alterações que occorrem durante uma doênça. (Do gr. *metabolè* + *logos*).

Metabólico, *adj.* (chim.) que constitue mudança de naturêza; relativo á mudança de naturêza dos corpos. (De *metábole*).

* **Metabolismo,** *m.* (chim.) mudança da naturêza molecular dos corpos. (De *metábole*).

* **Metábolo,** *adj.* Diz-se dos insectos que soffrem mudanças *ou* metamorphoses. (Cp. *metábole*).

* **Metacarpal,** *m.* peça correspondente ao metacarpo, no typo ideal da mão. (De *metacarpo*).

* **Metacarpiano,** *adj.* ou

Metacárpico, *adj.* relativo ao

Metacarpo, *m.* parte da mão entre o carpo e os dêdos. (Do gr. *meta* + *karpos*).

* **Metacêntrico,** *adj.* (naut.) Diz-se da curva formada pêla reünião dos metacentros correspondente a tôdas as inclinações possíveis de um navio. (De *metacentro*).

Metacentro, *m.* centro de gravidade de um côrpo fluctuante. (De *meta...* + *centro*).

* **Metacetona,** *f.* (chim.) substância obtida pêla acção da cal sôbre o açúcar e o amido, a uma temperatura elevada.

* **Metachromatismo,** *m.* mudança de côr, que se observa nos pêlos, nas pennas *ou* na pelle dos animaes, segundo a idade *ou* differentes condições mórbidas. (Do gr. *meta* + *khroma*).

Metachronismo, *m.* êrro de data, consistindo em collocar um acontecimento num tempo posteriôr ao verdadeiro. Definem assim, pouco mais *ou* menos, os diccion. portuguêses. Littré define diversamente, dando ao pref. *meta* a significação de *anteriôr*, mas a sua definição briga, pêlo menos, com a que se dá de *metazoário*. (Do gr. *meta* + *khronos*).

Metade, *f.* câda uma das duas partes iguaes, em que se divide um tôdo; (ext.) parte, proximamente igual a metade; (fam.) espôsa, em relação ao marido. (Lat. *medietas, medietatis*, de *medius*).

Metaf... o mesmo que *metaph...*

* **Metagallato,** *m.* combinação do ácido metagállico com uma base salificável. (De *metagállico*).

* **Metagállico,** *adj.* produzido pêla acção do fôgo sôbre o ácido gállico. (De *meta...* + *gállico*[2]).

Metagênese, *f.* ou, melhor,

* **Metagênesis,** *m.* e *f.* (bot.) evolução de certos sêres vegetaes que, sem attingirem completo desinvolvimento e sem têrem ainda orgams de reproducção, dão origem a outros sêres e morrem, ficando os novos sêres encarregados da reproducção dos primeiros. (Do gr. *meta* + *genesis*).

* **Metagenético,** *adj.* relativo ao *metagênesis*.

* **Metagítnias,** *f. pl.* festas athenienses em honra de Apollo. (Do gr. *Metageitnion*, epitheto de Apollo).

* **Metagítnio,** *m.* segundo mês do anno áttico, no qual se celebravam as metagítnias e que dellas recebeu o nome.

Metagoge, *f.* figura de rhètórica, com que se attribuem sentimentos a coisas inanimadas. (Gr. *metagogè*).

* **Metagramma,** *m.* o mesmo que *metaplasmo*. (Do gr. *meta* + *gramma*).

Metal, *m.* qualquêr côrpo mineral, opaco, pesado, que a naturêza apresenta entre substâncias terrosas *ou* associado a ellas; (herald.) côr branca *ou* amarela no campo do escudo; (fig.) dinheiro; som, timbre. (Lat. *metallum*, do gr. *metallon*, talvêz de *meta*, além, e *allos*, outro).

* **Metalbumina,** *f.* variedade de albumina, que se encontra nas exsudações hydrópicas. (De *metal* + *albumina*).

Metalepse, *f.* figura de rhètórica, em que se toma o antecedente pêlo conseqüente e vicê-versa (Do gr. *meta* + *lepsis*).

* **Metalépsia,** *f.* theoria das substituïções, em chímica. (Cp. *metalepse*).

* **Metaléptico,** *adj.* relativo á metalepse; em que há metalepse.

* **Metalímneo,** *adj.* (geol.) Diz-se dos depó-

sitos de água dôce, que só apparecêram depois da formação do calcáreo marinho. (Do gr. *meta* + *limnè*).

* **Metallescência,** *f.* qualidade de

* **Metallescente,** *adj.* (p. us.) cuja superfície apresenta côres metálicas. (Do lat. *metallum*).

Metallicidade, *f.* qualidade de *metállico;* conjunto de propriedades que caracterizam um metal.

Metállico, *adj.* relativo ao metal; feito de metal; *m.* dinheiro em metal sonante. (Lat. *metallicus*, de *metallum*).

Metallífero, *adj.* que contém metal. (Lat. *metallifer*, de *metallum* + *ferre*).

Metallificação, *f.* acto *ou* effeito de reduzir uma substância ao estado metállico; formação natural dos metaes na terra. (Do lat. *metallum* + *facere*).

Metalliforme, *adj.* que tem apparência de metal. (Do lat. *metallum* + *forma*).

* **Metallino,** *adj.* que tem côr *ou* apparência metállica; metállico. (Do lat. *metallum*).

* **Metallista,** *m.* homem perito em metallurgia; ingenheiro de minas. (Do lat. *metallum*).

Metallização, *f.* acto *ou* effeito de *metallizar*.

* **Metallizado,** *part.* de

Metallizar, *v. t.* tornar puro (um metal); * transformar em metal; * guarnecêr *ou* cobrir com uma ligeira capa de metal. (Do lat. *metallum*).

* **Metallòchímica,** (l. *metalok*...) *f.* parte da chímica, em que se trata dos metaes.

* **Metallòchímico,** (l. *metallok*...), relativo á metallòchímica.

Metallograf... o mesmo que *metallograph*...

Metallographia, *f.* descripção dos metaes; sciência, que tem por objecto os metaes. (Cp. *metallógrapho*).

Metallográphico, *adj.* relativo á *metallographia*.

* **Metallógrapho,** *m.* aquêlle que se occupa de metallographia. (Do gr. *metallon* + *graphein*).

Metalloide, * *adj.* similhante a um metal pêlas suas propriedades *ou* brilho; *m.* qualquer côrpo simples que não tem tôdos os caracteres phýsicos dos metaes propriamente ditos. (Do gr. *metallon* + *eidos*).

* **Metallologia,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *mineralogia*. (Do gr. *metallon* + *logos*).

* **Metallológico,** *adj.* relativo á *metallologia*.

* **Metallologista,** *m.* aquêlle que trata scientificamente da metallologia.

* **Metallotherapia,** *f.* systema de tratamento medicinal, que consiste em applicar sôbre a pelle certas placas metállicas. (Do gr. *metallon* + *therapeia*).

Metallurgia, *f.* arte de extrahir os metaes da terra e de os purificar. (Gr. *metallurgia*, de *metallon* + *ergon*).

Metallúrgico, *adj.* relativo á *metallurgia*.

* **Metallurgista,** *m.* aquêlle que se occupa de *metallúrgia*.

* **Metamérico,** *adj.* relativo ao *metâmero*.

* **Metamerização,** *f.* (anat.) existência dos metâmeros no systema esquelético. (De *metâmero*).

* **Metâmero,** (outros l. *metaméro*), *m.* (anat.) Nome que os anatómicos alemães dão a cáda uma das duas rodelas, a que se interpõi cáda um dos planos parallelos ao plano umbilical. (Do gr. *meta* + *meros*).

* **Metamomo,** *m.* espaço entre dentículos, em architectura. Vejo a palavra num diccion. de architectura, mas cuido que terá havido êrro de escrita, em vêz de *metátomo*. (Cp. *metátomo*).

Metamorf... o mesmo que *metamorph*...

Metamórphico, *adj.* relativo ás metamorphoses dos insectos; relativo a rochas que se suppõem alteradas por causas plutónicas. (Do gr. *meta* + *morphè*).

Metamorphismo, *m.* theoria da transformação dos terrenos pêla acção do calôr; faculdade de transformar-se; transformação. (Do gr. *meta* + *morphè*).

* **Metamorphopse,** *f.* ou

* **Metamorphopsia,** *f.* estado mórbido dos que vêem os objectos deformados. (Do gr. *metamorphosis* + *ops*).

* **Metamorphóptico,** *adj.* relativo a metamorphopse; que soffre metamorphopse.

Metamorphose, *f.* transformação de um objecto noutro, operada pêlos deuses, segundo a crença dos pagãos; transformação de substâncias, operada por causas naturaes; mudança, a que estão sujeitos os insectos e os batrácios e que os faz passar por estados muito differentes; mudança, manifestada por pessôas, no vestir, no carácter, na fortuna, nos costumes, etc.; mudança, transformação. (Gr. *metamorphosis*, de *meta*... + *morphè*).

* **Metamorphoseado,** *part.* de

Metamorphosear, *v. t.* transformar; mudar a fórma de; alterar os caracteres de. (De *metamorphose*).

* **Metamylênio,** *m.* (chim.) producto da decomposição do amylênio pêla destillação. (De *meta*... + *amylênio*).

* **Metapectico,** *adj.* Diz-se de um ácido, que se fórma á custa da pectina, exposta muitos dias ao ar, *ou* posta em contacto com a pectose. (De *meta*... + *péctico*).

* **Metapectina,** *f.* (chim.) côrpo isómero com a pectina e a parapectina. (De *meta*... + *pectina*).

* **Metaphalange,** *f.* (anat.) peça distal do dêdo, *ou* phalangêta. (De *meta*... + *phalange*).

* **Metaphalangeal,** *adj.* relativo á *metaphalange*.

* **Metaphonia,** *f.* (gram.) influência de uma vogal final átona sôbre a vogal radical tónica, como em *dêvo*, comparado com *dêves*.

* **Metaphónico,** *adj.* relativo á *metaphonia*.

Metáphora, *f.* primitivamente, o mesmo que *tropo;* (restrict.) figura de rhètórica, em que a significação natural de uma palavra é substituída por outra. (Gr. *metaphora*, de *meta* + *phorein*).

Metaphoricamente, *adv.* de modo *metaphórico;* com emprêgo de metáphora.

Metaphórico, *adj.* relativo á *metáphora;* figurado.

Metaphorista, *m.* aquêlle que emprega metáphoras; * *pl.* herejes, que consideravam metáphora o dogma da presença real de Christo. (De *metáphora*).

* **Metaphorizado,** *part.* de

* **Metaphorizar,** *v. t.* exprimir metaphoricamente. Cf. Camillo, *Mar. da Fonte,* p. 163 e 412. (De *metáphora*).

* **Metaphosphato,** *m.* sal produzido pêla combinação do ácido metaphosphórico com uma base. (Cp. *metaphosphórico*).

* **Metaphosphórico,** *adj.* Diz-se de um dos ácidos do phósphoro. (De *meta*... + *phosphórico*).

Metáphrase, *f.* commentário *ou* interpretação simples *ou* natural de uma phrase figurada *ou* de um escritôr original. (Gr. *metaphrasis*, de *meta* + *phrasein*).

* **Metaphrasta,** *m.* aquêlle que faz metáphrases. (Gr. *metaphrastes*).

Metaphrástico, *adj.* relativo á metáphrase; interpretado literalmente. (Gr. *metaphrastikos*, de *metaphrasis*).

Metaphýsica, *f.* doutrina da essência das coisas; * inventário systemático de tôdos os conhecimentos provenientes da razão pura; sciência dos

princípios; theoria das ideias; (fig.) subtilêza *ou* transcendência no discorrêr. (De *metaphýsico*).

Metaphysicamente, *adv.* de modo *metaphýsico.*

* **Metaphysicismo,** *m.* a influência *ou* o domínio da metaphýsica; o requinte da metaphýsica.

Metaphýsico, *adj.* relativo á metaphýsica; transcendente; (fig.) nebulôso; que é de difficil comprehensão; *m.* aquêlle que é versado em metaphýsica; (fig.) aquêlle que tem theorias *ou* argumentos muito nebulosos. (Gr. *metaphusikos,* de *meta* + *phusika*).

* **Metaplasma,** *f.* o mesmo que

Metaplasmo, *m.* alteração na estructura das palavras, tirando *ou* accrescentando *ou* alterando lêtras. (Gr. *metaplasmos,* de *meta* + *plassein*).

Metaplástico, *adj.* relativo ao *metaplasmo;* em que há metaplasmo. (Do gr. *meta* + *plassein*).

* **Metaptose,** *f.* (med.) mudança, na séde *ou* na fórma de uma doênça. (Do gr. *meta* + *ptosis*).

* **Metara,** *f.* (bras.) rodela de pedra, que os tupinambás usavam no beiço inferiôr, previamente furado dêsde a infância.

Metástase, *f.* figura de rhètórica, em que um oradôr lança á conta de outrem as coisas a que êlle se refere; alteração de uma doênça, quanto á fórma *ou* quanto á séde. (Gr. *metastasis,* de *meta* + *stasis*).

Metastático, *adj.* relativo á metástase. (Gr. *metastatikos,* de *metastasis*).

* **Metasterno,** *m.* a ponta *ou* extremidade superiôr do esterno. (De *meta*... + *esterno*).

* **Metasýncrise,** (l. *metass*...), *f.* (med. ant.) renovação *ou* regeneração de qualquer parte do côrpo *ou* do côrpo tôdo. (Do gr. *meta*+*suncrisis*).

* **Metasyncrítico,** *m.* (l. *metass*...), *adj.* Dizia-se dos medicamentos, a que se attribuía a metasýncrise.

* **Metatarsiano,** *adj.* ou

Metatársico, *adj.* relativo ao

Metatarso, *m.* parte do pé, entre o tarso e os dêdos. (De *meta*... + *tarso*).

Methathese, *f.* transposição das lêtras, numa palavra; transposição dos têrmos de um raciocínio; * operação cirúrgica, com que se transporta de um logar a causa de uma doênça pâra outro, em que é menos nociva. (Do gr. *meta* + *thesis*).

Metathórax, *m.* segmento posteriôr do thórax dos insectos. (Do gr. *meta* + *thorax*).

Metátomo, *m.* espaço entre dois dentículos de uma cornija. (Do gr. *meta* + *tomè*).

* **Metatypia,** *f.* mudança de typo, em a naturêza vegetal *ou* animal. (De *meta* .. + *typo*).

* **Metaxita,** *f.* compôsto natural de sílica e magnésia.

* **Metazoário,** *adj.* (geol.) posteriôr á apparição dos animaes; *m. pl.* terrenos posteriôres á apparição dos animaes. (Do gr. *meta* + *zoon*).

* **Metazoico,** *adj.* (geol.) Diz-se do terreno que se formou depois do apparecimento dos animaes. (Do gr. *meta* + *zoon*).

* **Mete,** *m.* árvore angolense de Caconda.

* **Meteco,** *m.* Assim se chamava o estranjeiro, domiciliado em Athenas. (Lat. *metoecus* = gr. *metoikos,* de *meta* + *oicos*).

Metediço, *adj.* que intervém em tôdos os assumptos, a que não é chamado; intrometido. (De *metêr.*

Metedôr, *m.* (naut.) pano, que se enrola no mastro, pâra o preservar da humidade. (De *metêr*).

Metempsicose, *f.* ou

Metempsycose, *f.* theoria da transmigração da alma, de um côrpo pâra outro; passagem da alma, de um côrpo pâra outro. (Gr. *metempsukosis,* de *meta* + *empsukoun*).

* **Metemptose,** *f.* equação solar dos novilúnios, pâra que êlles não chêguem um dia mais tarde. (Do gr. *meta* + *emptosis*).

* **Metena,** *f.* (t. da Figueira-da-Foz), medida de lenha. (Liga-se ao lat. *metiri?* ou ao lat. *meta?*)

* **Meteòricamente,** *adv.* á similhança dos meteóros. (De *meteórico*).

Meteòrico, *adj.* relativo a *meteóro;* produzido por meteóros; que depende do estado atmosphérico.

Metëorismo, *m.* tumefacção do ventre, pêla accumulação de um gaz interiôr. (De *meteóro*).

* **Meteòrita,** *f.* ou

* **Meteòrite,** *f.* ou

* **Meteòrito,** *m.* pequeno côrpo, que se move fóra da atmosphera, nos espaços intercósmicos. (De *meteóro*).

* **Meteòrização,** *f.* acto de *meteòrizar.*

* **Meteòrizado,** *part.* de

* **Meteòrizar,** *v. t.* tornar inchado por flatuosidades (o ventre). (Gr. *meteorizein,* de *meteoros*).

Meteóro, *m.* qualquer phenómeno atmosphérico; (restrict.) apparição brilhante e de curta duração; estrêlla cadente. (Gr. *meteoros,* de *meta* + *eoros*).

Meteòrograf... o mesmo que *meteòrograph*....

Meteòrographia, *f.* descripção dos meteóros. (Cp. *meteòrógrapho*).

* **Meteòrográphico,** *adj.* relativo á *meteòrographia.*

Meteòrógrapho, *m.* instrumento, pâra observações meteörológicas; aquêlle que escreve àcêrca de meteóros. (Do gr. *meteoros* + *graphein*).

Meteòrolitho, *m.* o mesmo que *aërolitho.* (Do gr. *meteoros* + *lithos*).

Meteòrologia, *f.* sciência que trata dos meteóros *ou* phenómenos atmosphéricos. (Do gr. *meteoros* + *logos*).

Meteòrológico, *adj.* relativo á *meteòrologia.*

Meteòrologista, *m.* aquêlle que é versado em *meteòrologia.*

* **Meteòromância,** *f.* pretendida adivinhação, por meio de meteóros. (Do gr. *meteoros* + *manteia*).

* **Meteòronomia,** *f.* investigação das leis dos meteóros. (Do gr. *meteoros* + *nomos*).

Meteorôscópio, *m.* instrumento, pâra observações meteörológicas. (Do gr. *meteoros* + *skopein*).

Metêr, *v. t.* pôr dentro; fazêr entrar; collocar; insinuar; infundir; abrangêr; induzir; guardar; pôr de permeio; reduzir a menor espaço. (Lat. *mittere?*)

* **Metheal,** *m.* (ant.) o mesmo que *metical.*

* **Methemerino,** *adj.* (med.) Diz-se da febre, cujos accessos se repetem tôdos os dias. (Gr. *methemerinos,* de *meta* + *hemera*).

* **Methiónico,** *adj.* Diz-se de um ácido, que se obtém, sujeitando o éther á acção do ácido sulfúrico. (Do gr. *meta* + *heion*).

Methodicamente, *adv.* de modo *methódico;* discretamente.

Methódico, *adj.* relativo a *méthodo;* em que há méthodo; (fig.) commedido; circumspecto.

* **Methodismo,** *m.* doutrina da seita dos methodistas. (De *méthodo*).

Methodista, *m.* e *f.* pessôa, que segue rigorosamente certo méthodo; rotineiro; * membro de uma seita protestante, que ostenta grande austeridade. (De *méthodo*).

Méthodo, *m.* conjunto de processos racionaes, pâra fazêr qualquer coisa *ou* obtêr qualquer fim theórico *ou* prático; modo de procedêr; classificação de diversos sêres, segundo os caracteres que os aproximam; tratado elementar. (Gr. *methodos,* de *meta* + *odos*).

Methodologia, *f.* tratado dos méthodos; arte de dirigir o espírito na investigação da verdade. (Do gr. *methodos* + *logos*).

Methodológico, *adj.* relativo á *methodologia.*

* **Methomania,** *f.* (med.) desejo irresistível de bebidas espirituosas *ou* fermentadas. (Do gr. *methè* + *mania*).

* **Methónica,** *f.* gênero de plantas liliáceas. (Do gr.)

Methylena, *f.* o mesmo que *methylo.*

* **Methýlico,** *adj.* Diz-se dos ácidos análogos ao ácido vínico, entrando o alcool methýlico, em vêz do alcool ordinário. (De *methylo*).

Methylo, *m.* radical do éther methýlico. (Do gr. *methè*).

* **Methýmneo,** *adj.* relativo a Methymna, cidade lésbia, afamada pelo seu excellente vinho. «...a cepa *methymnea*, em Lesbos afamada». Castilho, *Geórgicas*, p. 79. (Lat. *methymnæus*, de *Methymna* n. p.)

* **Metiba,** *f.* árvore de Moçambique.

* **Metical,** *m.* antiga moéda africana, ainda hôje usada em Marrocos e correspondente a 881 reis; antigo e pequeno pêso de Ormuz. (Do ar. *mitcal*).

* **Meticulosidade,** *f.* qualidade de *meticulôso;* timidêz.

Meticulôso, *adj.* escrupulôso; cautelôso; medrôso; tímido; receoso. (Lat. *meticulosus*, de *metus*).

* **Metida,** *f.* (prov. minh.) grande carrada de pedra. (De *metido*).

Metido, *part.* de *metêr;* intrometido; familiarizado.

Metilo... o mesmo que *methylo...*

* **Metinás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Metins,** *m. pl.* (ant.) o mesmo que *mites.*

* **Metôcho,** *m.* o mesmo que *metátomo.*

* **Metôita,** *f.* (prov. chul. trasm.) cabêça da gente. (Cp. *toitiço*).

Metonim... o mesmo que *metonym...*

* **Metonomásia,** *f.* mudança *ou* disfarce de um nome, por meio de traducção, como se um indivíduo, chamado *Coêlho Júnior*, assignasse *Petit Lapin*, ou como se outro, chamado *Carvalho*, assignasse *Quercus.* (Do gr. *meta* + *onoma*).

Metonýmia, *f.* figura de rhètórica, com que se emprega um termo por outro, cuja significação aquêlle indica. (Gr. *metonumia*, de *meta* + *onoma*).

Metonýmico, *adj.* relativo á *metonýmia.*

* **Metopa,** *f.* o mesmo que *metope.*

* **Metopagia,** *f.* estado *ou* qualidade de

* **Metópago,** *m.* e *adj.* monstro, formado de dois indivíduos, de umbigos distintos e as cabêças reúnidas. (Do gr. *metopon* + *pagein*).

Metope, *f.* intervallo quadrado entre os triglyphos de friso dórico. (Gr. *metopè*, de *meta* + *opè*).

* **Metópico,** *adj.* relativo ao

* **Metópion,** *m.* ponto situado na linha média da fronte, entre as duas bossas frontaes. (Do gr. *meta* + *ops*).

* **Metoposcopia,** *f.* arte de adivinhar, pêlos traços da physionomia, o que succede a alguém. (Cp. *metopóscopo*).

* **Metoposcópico,** *adj.* relativo á *metoposcopia.*

* **Metopóscopo,** *m.* aquêlle que pratíca a metoposcopia. (Do gr. *metopon* + *skopein*).

* **Metose,** *f.* contracção da pupilla ocular.

Metralgia, *f.* dôr no útero. (Do gr. *metra* + *algos*).

Metrálgico, *adj.* relativo a *metralgia.*

Metralha, *f.* balas de ferro; pedaços de ferro, cacos, etc., com que se carregam projécteis ôcos; (fig.) grande porção; conjunto de coisas; amálgama. (Fr. *mitraille*, do flam. *myte*).

Metralhada, *f.* tiro de metralha. (De *metralha*).

* **Metralhado,** *part.* de *metralhar.*

Metralhadôr, *m.* e *adj.* o que metralha. (De *metralhar*).

Metralhadôra, *f.* máchina de guerra, que dispara muitos projécteis ao mesmo tempo. (De *metralhadôr*).

Metralhar, *v. t.* ferir *ou* atacar com tiros de metralha. (De *metralha*).

* **Metrel,** *m.* medida austríaca, de capacidade, correspondente a 61 litros.

* **Metreta,** *f.* grande medida pâra líquidos, usada pêlos athenienses, e talvêz equivalente a cêrca de 40 litros; vasilha que podia contêr uma metreta de qualquer líquido. (Lat. *metreta* = gr. *metretès*).

...metria, *suf. f.* (designativo de *medição*).

* **Métrica,** *f.* arte de medir versos. (De *métrico*).

Metricamente, *adv.* de modo *métrico;* com medida.

Métrico, *adj.* relativo ao *metro;* que diz respeito á metrificação; que está em verso.

Metrificação, *f.* acto *ou* effeito de *metrificar.*

* **Metrificado,** *part.* de *metrificar.*

Metrificadôr, *adj.* que metrifica; *m.* aquêlle que metrifica; versejadôr. (De *metrificar*).

* **Metrificância,** *f.* arte *ou* qualidade de metrificante. «...se, assim como se deo á predica, se houvera dado á *metrificância*...» Filinto, VIII, p. 247.

* **Metrificante,** *m.* (deprec.) aquêlle que metrifica; metrificadôr. Cf. Filinto, XIII, p. 70; XVIII, p. 109. (De *metrificar*).

Metrificar, *v. t.* pôr em verso, reduzir a verso; *v. i.* versejar. (Do lat. *metrum* + *facere*).

* **Metrífluo,** *adj.* (poet.) Diz-se de Apollo, como deus da poësia. (Do lat. *metrum* + *fluere*).

* **Metriopathia,** *f.* disposição, com que, segundo os philósophos scépticos, se moderam as paixões. (Gr. *metriopatheia*, de *metrios*, medido, e *pathos*, affecto).

Metrite, *f.* inflammação do útero. (Do gr. *metra*).

Metro, *m.* medida de verso; conjunto dos pés *ou* sýllabas que constituem um verso; rythmo; unidade fundamental das medidas comprehendidas no systema métrico. (Lat. *metrum* = gr. *metron*, do sanscr. *matram*).

...metro, *suf.* (designativo de *medida*).

* **Metrobata,** *m.* antigo instrumento, com que se regulava o passo da infantaria. (Do gr. *metron* + *batès*).

* **Metròcampsia,** *f.* (med.) inflexão da madre. (Do gr. *metra* + *kamptein*).

* **Metrócele,** *m.* (med.) hérnia formada pêla madre. (Do gr. *metra* + *kelè*).

* **Metròdynia,** *f.* (med.) dôr no útero. (Do gr. *metra* + *odunè*).

* **Metrographia** [1], *f.* tratado àcêrca dos pêsos e medidas. (Cp. *metrógrapho* [1]).

* **Metrographia** [2], *f.* descripção do útero. (Cp. *metrógrapho* [2]).

* **Metrógrapho** [1], *m.* aquêlle que escreve àcêrca de pêsos e medidas. (Do gr. *metron* + *graphein*).

* **Metrógrapho** [2], *m.* aquêlle que escreve àcêrca do útero *ou* das doênças dêste orgam. (Do gr. *metra* + *graphein*).

Metrologia, *f.* conhecimento dos pêsos e medidas de tôdos os povos antigos e modernos. (Do gr. *metron* + *logos*).

* **Metrológico,** *adj.* relativo á *metrologia.*

* **Metrologista,** *m.* aquêlle que escreveu alguma obra sôbre *metrologia;* aquêlle que faz investigações metrológicas.

* **Metroloxia,** *f.* obliquidade do útero. (Do gr. *metra* + *loxos*).
* **Metrómania**[1], *f.* (med.) furôr uterino. (Do gr. *metra* + *mania*).
Metromania[2], *f.* mania de fazêr versos. (De *metro* + *mania*).
* **Metromaníaco,** *adj.* ou
Metrómano, *adj.* que tem *metromania*[2].
* **Metrómetro,** *m.* o mesmo que
Metrónomo, *m.* instrumento mechânico, cuja parte principal é um pêndulo, e que indica o grau de movimento, em que se deve executar uma peça de música. (Do gr. *metron* + *nomos*).
* **Metròperitonite,** *f.* inflammação do útero e do peritonéu.
* **Metròphlebite,** *f.* inflammação das veias uterinas.
Metrópole, *f.* cidade principal *ou* capital de uma província *ou* de um Estado; cidade, com séde archiepiscopal; nação, considerada em relação ás suas colónias; centro de civilização *ou* de commércio. (Gr. *metropolis*, de *meter* + *polis*).
Metropolita, *f.* prelado metropolitano. (Gr. *metropolitês*).
Metropolitano, *adj.* relativo á metrópole; *m.* prelado de metrópole, considerado em relação aos prelados que lhe são suffragâneos. (Lat. *metropolitanus*, de *metropolis*).
* **Metropolítico,** *adj.* relativo a *metropolita*. Cf. Herculano, *Reacção Ultram.*, p. 6 e 39.
* **Metròpólypo,** *m.* (med.) pólypo do útero. (Do gr. *metra* + *polupos*).
* **Metròptose,** *f.* (med.) quéda *ou* descida do útero. (Do gr. *metra* + *ptosis*).
Metrorrhagia, ou **metrorragia,** *f.* hemorragia do útero. (Do gr. *metra* + *rhagein*).
* **Metròrrhèxia,** *f.* (med.) ruptura da madre. (Do gr. *metra* + *rhexis*).
* **Metròtomia,** *f.* incisão do útero, operação cesariana. (Do gr. *metra* + *tomè*).
Mettêr, *v. t.*, *i.* e *p.* (e der.) o mesmo que *metêr*, etc.
* **Metudo,** *part.* de *metêr;* (ant.) o mesmo que *metido*.
Metuendo, *adj.* que põi mêdo; terrível. (Lat. *metuendus*, de *metuere*).
* **Metxina,** *f.* árvore do Congo.
Meu, *adj.* (designativo da *posse* que tem a pessôa que fala); relativo a mim; êsse, aquêlle; o tal. (Lat. *meus*, de *me*).
Meúl, *m.* o mesmo que *meão* do carro. (Cp. *meôlo*).
Meütanga, *f.* planta chinêsa, de flôres similhantes á rosa.
* **Mexão,** *m.* (prov. minh.) colhér de pau, pâra mexêr papas. (De *mexêr*).
Mexediço, *adj.* que se mexe muito; movediço; inquieto. (De *mexêr*).
Mexedôr, *adj.* que mexe; *m.* objecto com que se mexe; (fig.) intriguista. (De *mexêr*).
Mexedura, *f.* acto *ou* effeito de
Mexêr, *v. t.* dar movimento a; agitar; deslocar; revolvêr; misturar; confundir; *v. i.* bulir, tocar. (Lat. *miscere*, do gr. *misgo*).
Mexericada, *f.* o mesmo que *mexerico*.
* **Mexericado,** *part.* de
Mexericar, *v. t.* narrar astutamente e em segrêdo, com o fim de malquistar e intrigar; *v. i.* fazêr intrigas; promovêr discórdias, desavenças. (De *mexêr*).
Mexerico, *m.* acto de *mexericar;* enrêdo; bisbilhotice; intriga.
Mexeriqueira, *f.* mulher que faz mexericos; mulher intriguista. (De *mexeriqueiro*).
Mexeriqueiro, *m.* intriguista, bisbilhoteiro; *adj.* que mexerica. (De *mexericar*).
* **Mexerucado,** *part.* de
Mexerucar, *v. t.* (pop.) o mesmo que *mexêr*.
Mexerufada, *f.* comida de porcos; (pop.) mixórdia. (De *mexêr*, se não é alter. de *moxinifada*).
Mexicana, *f.* moéda méxicana, de prata, equivalente a 820 réis aproximadamente. (De *mexicano*).
* **Mexicano,** *adj.* relativo ao *México; m.* habitante do México.
* **México,** *m.* variedade de tabaco. (De *México* n. p.)
Mexida, *f.* confusão; desordem; discórdia; reboliço; mixórdia. (De *mexido*).
Mexido, *part.* de *mexêr; m. pl.* intrigas; saracoteio em certas dansas.
* **Mexilhado,** *part.* de *mexilhar*.
Mexilhão[1], *m.* gênero de molluscos, (*mytilus*).
Mexilhão[2], *m.* e *adj.* aquêlle que é metediço, traquinas; inquieto *ou* travêsso. (De *mexêr*).
Mexilhar, *v. t.* o mesmo que *mexerucar*.
Mexilho, *m.* barra de ferro, que prende a aiveca ao teiró, regulando-lhes o maior *ou* menor afastamento. (De *mexêr*).
Mexilhona, *f.* e *adj.* aquella que é metediça, travêssa, traquinas *ou* inquieta. (De *mexilhão*[2]).
Mexoalho, *m.* porção de caranguejos em putrefacção, pâra adubos de terrenos.
* **Mexonada,** *f.* (ant) o mesmo que *mexida*.
* **Mexorofada,** *f.* o mesmo que *mexerufada*.
* **Mexuar,** *m.* (ant.) praça, onde o rei moiro dava audiência e onde se justiçavam os condemnados. «...forão presos e levados ao *mexuar*...» Jer. de Mendonça, *Jornada de Africa*, liv. III, cap. IV, p. 158. (T. ar.)
* **Mexueira,** ou **mexoeira,** *f.* robusta árvore africana da fam. das gramíneas, (*penincellaria spicatta*); sementes miúdas e comestíveis dessa árvore. Um africanista, J. Azevedo Coutinho, diz *mexoeira;* e Diocleciano Neves, na *Caça aos elephantes*, escreve *mexueira* e chama-lhe *cereaes*.
* **Meye,** *m.* (ant.) o mesmo que *médico*. (Provn. *mege*, do lat. *medicus*).
Mêz, *m.* (e der.) o mesmo que *mês*, etc.
Mezanino, *m.* o mesmo que *mezzanino*.
Mezena, *f.* (naut.) vela que se enverga na carangueja do mastro de ré. (It. *mezzana*, de *mezzo*, meio).
* **Mezengro,** *m.* (prov.) o mesmo que *megengra*.
Mezereão, *m.* gênero de plantas thymeliáceas, (*daphne mezerium*, Lin.)
* **Mezereína,** *f.* (chim.) princípio activo do mezereão.
Mezeréo-menor, *m.* ou
Mezeréu-menor, *m.* planta thymeliácea, também conhecida por *lauréola macha*.
Mèzinha, *f.* líquido pâra clister; (pop.) qualquer medicamento. (Do lat. *medicina*).
* **Mèzinhado,** *part.* de *mèzinhar*.
* **Mèzinhadoiro,** ou **mèzinhadouro,** *m.* (ant.) foragem que se pagava pâra despêsas de infermaria. (De *mèzinhar*).
Mèzinhar, *v. t.* (pop.) applicar mèzinhas a; medicar. (De *mèzinha*).
Mèzinheira, *f.* mulher que applica mèzinhas; mulher achacadiça, sempre preoccupada com mèzinhas. (De *mèzinheiro*).
Mèzinheiro, *m.* aquêlle que faz *ou* applica mèzinhas; curandeiro; o que anda sempre a medicar-se. (De *mèzinha*).
Mèzinhice, *f.* (pop.) remédio caseiro; remédio *ou* práticas de curandeiro. (De *mèzinha*).
Mezzanino, *m.* andar pouco elevado, entre dois andares altos; janela de maior largura que altura. (It. *mezzanino*, de *mezzo*).

Mezzo-tinto, *m.* gravura, cuja chapa, antes de se traçar o desenho, apresenta o fundo nêgro. (T. it.)

M'funza, *f.* árvore moçambicana, de que os prêtos fazem pratos, cabeçaes, etc.

Mi[1], *m.* terceira nota da escala musical; signal representativo desta nota. (Da 1.ª sýllaba do lat. *mira*, aproveitada por G. de Arezzo, como as 1.ªs sýllabas de algumas palavras de um hymno religiôso, pâra a formação da antiga escala musical).

Mi[2], *pron.* Fórma ant. de *mim*. (V. *mim*).

* **Mi**[3], *pron.* (ant.) o mesmo que *meu*. (Cast. *mi*, lat. *mi*, vocativo de *meus*).

Miada, *f.* o miar de muitos gatos. (De *miar*).

Miadela, *f.* ou

Miado, *m.* grito do gato. (De *miar*).

Miadôr, *m.* e *adj.* o que mia muito. (De *miar*).

Miadura, *f.* série de miados. (De *miar*).

Miagro, *m.* o mesmo que *myagro*.

Mialgia, *f.* o mesmo que *myalgia*.

Mialhar, *m.* fio de amarras velhas, com que se fazem lambazes; lambazes *ou* vassoiras, pâra enxugar qualquer superfície molhada do navio; cordel.

Miapia, *f.* pàssaro fissirostro da África occidental.

* **Miapiata,** *f.* (bras.) o mesmo que *beiju*.

Miapiúlo, *m.* reptil ophídio de Catumbella. (T. afr.)

Miar, *v. i.* dar mios; * (gir.) gritar. (De *mio*).

Miasma, *m.* emanação mephítica; emanação procedente de moléstias contagiosas. (Lat. *miasma* = gr. *miasma*, de *miainein*).

Miasmático, *adj.* que produz miasmas; resultante de miasmas. (De *miasma*).

Miau, *m.* (fam.) voz do gato; (infant.) o gato. (T. onom.)

* **Miba,** *f.* (ant.) xarope de marmelo. (Ar. *mibah*, do pers.)

Mic... o mesmo que *myc...*

Mica[1], *f.* pequena porção; bocado; migalha. (Lat. *mica*).

Mica[2], *f.* pedra composta de lâminas finas, com brilho metállico, doirado, argentado *ou* bronzeado. (Do lat. *mica* ou *micare*).

Micáceo, *adj.* que contém mica *ou* é da naturêza della; que tem apparência de mica; e diz-se dos orgams vegetaes, em que há pellículas com a apparência da mica. (De *mica*[2]).

Micante, *adj.* (poet.) brilhante. (Lat. *micans*, de *micare*).

Micar, *v. i.* fazêr mico *ou* cêrco, no jôgo. (De *mico*).

* **Micaschisto,** *m.* espécie de rocha, cujos elementos essenciaes são o quartzo e a mica. (De *mica* + *schisto*).

* **Micção,** *f.* acto de urinar. (Do lat. *mictus*, de *mingere*).

* **Micendeira,** *f.* Nome que, nalguns pontos de Angola, se dá ao sycómoro.

Micha, *f.* fatia de pão, fabricado de farinhas diversas e misturadas. (Fr. *miche*, talvêz do flam. *micke*).

Michela, *f.* (pleb.) o mesmo que *meretriz*.

Michelos, *m. pl.* (naut.) fios grossos, com que se liga a amarra ao cabo de alar.

* **Micho**[1], *m.* (ant.) toutiço? Cf. G. Vicente, I, 178.

Micho[2], *m.* o mesmo que *micha*.

Miciriri, *m.* espécie de erva africana.

Mico, *m.* pequeno macaco do Brasil; o mesmo que cêrco, no jôgo de asar; (fig.) pessôa de aspecto grutêsco.

* **Micocó,** *m.* planta aromática da ilha de San-Thomé.

Micol... o mesmo que *mycol...*

* **Micondó,** *m.* Nome santhomense do imbondeiro.

* **Micónia,** *f.* gênero de plantas melastomáceas. (De *Micon* n. p. cast.)

Micose, *f.* o mesmo que *mycose*.

Micrò... *pref.* (designativo de *pequenêz*). (Do gr. *mikros*).

Micròacústico, *adj.* Diz-se dos instrumentos que reforçam os sons. (De *micrò...* + *acústico*).

* **Micròbial,** *adj.* relativo a *micróbio*.

* **Micròbiano,** *adj.* o mesmo que *micròbial*.

* **Micròbicida,** *m.* e *adj.* aquillo que serve pâra destruir micróbios. (De *micróbio* + lat. *cædere*).

* **Micróbio,** *m.* câda um dos organismos infinitamente pequenos, animaes *ou* vegetaes e de fórmas muito variadas, descobertos recentemente por Pasteur; bacillo; bactérias. (Do gr. *mikros* + *bios*).

* **Micròbiologia,** *f.* estudo *ou* tratado dos micróbios. (Cp. *micròbiólogo*).

* **Micròbiológico,** *adj.* relativo á *micròbiologia*.

* **Micròbiologista,** *m.* ou

* **Micròbiólogo,** *m.* tratadista de micròbiologia. (De *micróbio* + gr. *logos*).

* **Micròbista,** *m.* (V. *micròbiologista*).

Micròcef... o mesmo que *micròceph...*

Micròcephalia, *f.* qualidade de *micròcephalo*.

* **Micròcephálico,** *adj.* relativo a

Micròcéphalo, *m.* e *adj.* aquêlle que tem a cabêça pequena *ou* a massa encephálica muito deminuta; que tem flôres reünidas em pequenos capítulos, (falando-se de plantas); idiota; pouco intelligente. (Do gr. *mikros* + *kephalè*).

* **Micrócero,** *adj.* (zool.) que tem antennas curtas. (Do gr. *mikros* + *keras*).

* **Micròchímica,** (l. *mikrok...*), *f.* emprêgo do microscópio, pâra verificar os caracteres dos princípios chímicos, cujos crystaes não pódem sêr observados a ôlho nu. (De *micrò...* + *chímica*).

* **Micròchímico,** (l. *mikrok...*), *adj.* relativo á *micròchímica*.

* **Micrococques,** *m. pl.* bactérias, *ou* indivíduos microscópicos, da extremidade inferiôr da escala vegetal, e cujo comprimento abrange apenas algumas centésimas millésimas de millímetro. (Do gr. *mikros* + fr. *coque*, invólucro).

Micròcósmico, *adj.* relativo ao

Micròcosmo, *m.* pequeno mundo; o homem, segundo alguns philósophos. (Do gr. *mikros* + *kosmos*).

Micròcosmologia, *f.* descripção do côrpo humano. (De *micròcosmo*).

* **Micrò-crystallino,** *adj.* (geol.) Diz-se do estado dos mineraes, em que as moléculas não obedecem a nenhuma orientação regular, e cujas propriedades só se pódem observar com o microscópio.

Micròdáctilo, *adj.* ou

Micròdáctylo, *adj.* (zool.) que tem dêdos curtos. (Do gr. *mikros* + *dactulos*).

Micròdonte, *adj.* que tem dentes pequenos. (Do gr. *mikros* + *odous, odontos*).

Microf... o mesmo que *microph...*

Microfi... o mesmo que *microphy...*

* **Micròglosso,** *adj.* que tem a língua curta; *m. pl.* gênero de aves, da fam. dos papagaios. (Do gr. *mikros* + *glossa*).

* **Micrògnatho,** *adj.* que tem pequenas maxillas. (Do gr. *mikros* + *gnathos*).

Micrògraf... o mesmo que *micrògraph...*

Micrògraphia, *f.* descripção dos objectos estudados com o auxílio do microscópio; tudo que é relativo ao emprêgo do microscópio. (Cp. *micrógrapho*).

Micrògráphico, *adj.* relativo á *micrògraphia.*

Micrógrapho, *m.* aquêlle que é versado em micrògraphia. (Do gr. *mikros* + *graphein*).

* **Microlena,** *f.* gênero de gramineas da Nova-Hollanda. (Do gr. *mikros* + *laina*).

* **Micròlépide,** *f.* gênero de plantas melastomáceas.

* **Micròlepidóptero,** *m.* pequeno lepidóptero. (De *micrò...* + *lepidòptero*).

* **Microlícia,** *f.* gênero de plantas melastomáceas.

* **Micròlitho,** *m.* (geol.) fórma de crystal, microscópica e prismatoide. (Do gr. *mikros* + *lithos*).

Micrologia, *f.* tratado àcêrca de objectos microscópicos; discurso froixo *ou* sem colorido. (Cp. *micrólogo*).

Micrológico, *adj.* relativo á *micrologia.*

Micrólogo, *m.* aquêlle que é versado em micrologia; aquêlle que se importa muito de bagatelas; pequeno discurso. (Do gr. *mikros* + *logos*).

* **Micrómega,** *m.* gênero de plantas cryptògâmicas. (Do gr. *mikros* + *megas*).

* **Micrómegas,** *m.* anão. Cf. O'Neill, *Fabulário,* p. 802. (De *Micrómegas* n. p. do protagonista de um conto de Voltaire. Cp. *micrómega*).

* **Micrómego,** *m.* instrumento de mathemática, de 15 graus, pâra medir terra. (Cp. *micrómega*).

Micromelia, *f.* monstruosidade, caracterisada pêla excessiva pequenêz de algum membro. (Do gr. *mikros* + *melos*).

* **Microméria,** *f.* gênero de plantas labiadas. (Do gr. *mikros* + *meros*).

* **Micrómero,** *adj.* que é delgado em tôdos os membros e appêndices. (Do gr. *mikros* + *meros*).

* **Micrómetra,** *m.* aquêlle que é versado em

Micrometria, *f.* applicação do micrómetro; arte de o usar. (De *micrómetro*).

Micrometricamente, *adv.* de modo *micrométrico;* por meio de micrómetro.

Micrométrico, *adj.* relativo ao

Micrómetro, *m.* instrumento pâra medir a grandêza dos objectos observados pêlo microscópico; instrumento, pâra medir pequenas dimensões; * instrumento pâra medir o diâmetro apparente dos astros. (Do gr. *mikros* + *metron*).

* **Micrómmato,** *adj.* que tem pequenos olhos. (Do gr. *mikros* + *omma*).

* **Micròmorphite,** *f.* (geol.) fórma rudimentar de crystal, sem regularidade geométrica. (Do gr. *mikros* + *morphè*).

* **Micròmòtòscópio,** *m.* apparêlho, recentemente inventado, (1897), e que serve pâra a applicação do cinamatógrapho á photographia microscópica e instantânea. (Do gr. *mikros* + *motos* + *skopein*).

* **Micròmycetos,** *m. pl.* plantas cryptògâmicas, que fermentam as bebidas alcoólicas; leveduras. (Do gr. *mikros* + *mukes*).

* **Micrónemo,** *adj.* que tem tentáculos muito pequenos. (Do gr. *mikros* + *nema*).

* **Microonte,** *m.* quadrúpede fóssil, o mais pequeno dos ruminantes.

* **Micròorganismo,** *m.* organismo excessivamente pequeno; micróbio. (De *micrò...* + *organismo*).

* **Micròpathologia,** *f.* pathologia baseada na microbiologia. (Do gr. *mikros* + *pathos* + *logos*).

* **Micròpathológico,** *adj.* relativo á *micròpathologia.*

* **Micrópera,** *f.* gênero de orchídeas.

* **Micròpétalo,** *adj.* (bot.) que tem pétalas pequenas. (De *micrò...* + *pétala*).

Micròphonia, *f.* fraquêza da voz. (Cp. *micróphono*).

Micróphono, *adj.* que tem voz fraca; que torna fraco um som; *m.* instrumento pâra apreciar os sons fracos. (Do gr. *mikros* + *phonè*).

* **Micròphonógrapho,** *m.* nôvo apparêlho, inventado em 1897, pâra tornar percebidos os sons mais tênues, e empregado no tratamento da surdêz. Cf. *micróphono.* (Do gr. *mikros* + *phonè* + *graphein*).

* **Micròphtalmo,** *m.* estado do ôlho, cujo volume é inferiôr ao normal. (Do gr. *mikros* + *ophtalmos*).

Microphyllo, *adj.* (bot.) que tem fôlhas pequenas. (Do gr. *mikros* + *phullon*).

* **Micróphyta,** *f.* vegetal extremamente pequeno. (Do gr. *mikros* + *phuton*).

* **Micròphýtico,** *adj.* relativo ás micróphytas.

Micróphyto, *m.* o mesmo que *micróphyta.*

Micrópilo, *m.* o mesmo que *micrópylo.*

* **Micrópogo,** *m.* gênero de peixes acanthopterýgios.

Micróporo, *adj.* que tem poros excessivamente pequenos. (De *micrò...* + *poro*).

Micròpsia, *f.* alteração na vista, fazendo que os objectos parêçam mais pequenos do que realmente são. (Do gr. *mikros* + *opsis*).

* **Micropsychia,** (l. *micropsik...*), *f.* fraquêza de espírito, pusillanimidade. (Do gr. *mikros* + *psukhè*).

* **Micróptero,** *adj.* que tem pequenas asas *ou* barbatanas. (Do gr. *mikros* + *pteron*).

* **Micròpterýgio,** *adj.* que tem pequenas barbatanas. (Do gr. *mikros* + *pterux*).

* **Micrópyla,** *f.* ou

Micrópylo, *m.* (bot.) pequena abertura, por onde o óvulo vegetal recebe a acção fecundante do póllen. (Do gr. *mikros* + *pulè*).

* **Microsaco,** (l. *micross...*), *m.* gênero de orchídeas.

Microscopia, *f.* arte de usar o microscópico; conjunto dos estudos microscópicos. (De *microscópio*).

Microscópico, *adj.* feito com o auxílio do microscópio; que só póde sêr visto por meio do microscópio; pequeníssimo; (fig.) que tem vista penetrante. (De *microscópio*).

Microscópio, *m.* instrumento pâra amplificar e representar próximos os objectos que por êlle se observam; (fig.) aquillo que amplifica as coisas abstractas, intellectuaes *ou* moraes; * constellação meridional. (Do gr. *mikros* + *skopein*).

Microscopista, *m., f.* e *adj.* pessôa que se occupa de observações microscópicas. (De *microscópio*).

* **Microsomatia,** (l. *micross...*), *f.* monstruosidade, caracterizada pêla excessiva pequenêz de tôdo o côrpo. (Do gr. *mikros* + *soma*).

* **Microsomático,** *adj.* em que há *microsomatia.*

* **Micrósomo,** (l. *micross...*), *adj.* que tem o côrpo muito pequeno; microsomático. (Do gr. *mikros* + *soma*).

* **Microspermo,** *m.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Microsphycto,** *adj.* (med.) que tem o pulso fraco.

* **Micrósporo,** *m.* pequeno esporo; esporo natural; *adj.* que tem pequenos esporos. (Do gr. *mikros* + *spora*).

* **Microstema,** *f.* gênero de plantas asclepiádeas.

* **Micróstomo,** *adj.* (zool.) que tem bôca *ou* abertura muito pequena. (Do gr. *mikros* + *stoma*).

* **Micrótide,** *f.* gênero de orchídeas.

* **Microtópide,** *f.* gênero de plantas celastrineas.

* **Micròzoário,** *m.* animálculo, que só se póde observar com o auxílio do microscópio; infusório. (Do gr. *mikros* + *zoarion*, de *zoon*).

* **Micròzoonito,** *m.* o mesmo que *micròzoário*. (Do gr. *mikros* + *zoon*).

* **Micrura,** *f.* gênero de helminthos. (Cp. *micruro*).

* **Micruro,** *adj.* (zool.) que tem cauda curta. (Do gr. *mikros* + *oura*).

* **Mictório,** *adj.* que promove a micção; diurético; *m.* logar onde se urina; urinol. (Lat. *mictorius*, de *mingere*).

* **Micturição,** *f.* freqüente necessidade de urinar. (Do lat. *micturire*, de *mictus*).

Mid .. o mesmo que *myd*...

* **Mida,** *f.* gênero de plantas santaláceas.

* **Midan,** *m.* (ant.) arena, em que os orientaes escaramuçavam *ou* faziam torneio. «Vierão com os Mouros á espada em um *midan* de areia...» *Comment.* de Aff. de Albuq., parte I, cap. LXIII, p. 333. (T. ar.)

* **Middletonita,** *f.* mineral, que se encontra nas minas carboníferas de Newcastle, em Inglaterra.

* **Mideia,** *f.* (gir.) cabêça.

Miel... o mesmo que *myel*...

* **Mienguelecas,** *f.* espécie de esparregado de fôlhas de abóbora e mandioca, em uso nas tríbus de Angola.

* **Miérsia,** *f.* gênero de plantas liliáceas.

* **Mifongo,** *m.* arbusto africano, de fôlhas simples, alternas, coriáceas, e frutos monospermos, similhantes a ameixas.

Mig... o mesmo que *myg*...

Miga, *f.* espécie de búzio; *pl.* sôpas de pão, açôrda. (Lat. *mica*).

* **Migado,** *part.* de *migar*.

Migalha, *f.* pequeno fragmento de pão, de bôlos *ou* de outro alimento farináceo; (ext.) pequena porção; *pl.* sobejos; aquillo que é surpérfluo *ou* se despreza por sêr de pouca monta. (De *miga*).

* **Migalhado,** *part.* de

Migalhar, *v. t.* o mesmo que *esmigalhar*.

* **Migalheiro,** *adj.* (p. us.) que se occupa de pequenas coisas; que se prende com miudêzas; que repara em tudo; * (des.) sovina, mofino; *m.* (corr. de *mealheiro*). (De *migalha*).

* **Migalhice,** *f.* bagatela, insignificância. (De *migalha*).

* **Migalho,** *m.* o mesmo que *migalha;* bocadinho; partícula.

Migar, *v. t.* partir em migalhas, cortar em bocadinhos. (De *miga*).

* **Migma,** *m.* (p. us.) mistura de viandas; fricassé. Cf. Latino, *Or. da Corôa*, p. LXXXIII. (Lat. *migma*).

Migo, (variação do pron. *eu*, antepondo-se-lhe a partícula *com*). (Lat. *mecum*).

Migração, *f.* acto de passar de um país pâra outro, (falando-se de um pôvo *ou* de uma grande multidão de gente); viagens periódicas *ou* irregulares, feitas por certas espécies de animaes. (Lat. *migratio*, de *migrare*).

* **Migrainina,** *f.* substância, recentemente descoberta, e apresentada como producto chímico, mas sendo talvêz a simples mistura da cafeína e da antipyrina. (Do fr. *migraine*).

Migrante, *adj.* que muda de país. (Lat. *migrans*, de *migrare*).

Migratório, *adj.* relativo á migração. (Do lat. *migrare*).

* **Miguelismo,** *m.* partido político de D. Miguel de Bragança; os miguelistas. (De *Miguel* n. p.)

* **Miguelista,** *m.* partidário do rei D. Miguel, em Portugal. (De *Miguel* n. p.)

Mii... o mesmo que *myi*...

Mija, *f.* (infant. e pleb.) urina; acto de *mijar*.

Mijada, *f.* (pleb.) mija. (De *mijar*).

* **Mijadeira,** *f.* (prov.) Designação vulgar do *androsemo*. (De *mijar*).

Mijadeiro, *m.* urinol; logar destinado pâra nêlle se urinar. (De *mijar*).

Mijadela, *f.* jacto de urina; mancha produzida por urina. (De *mijar*).

* **Mijado,** *part.* de *mijar*.

* **Mija-manso,** *adj.* ou

Mija-mansinho, *m.* e *adj.* (pleb.) indivíduo sonso *ou* dissimulado.

* **Mijanágua,** *m.* (chul. ant.) homem embarcadiço; marinheiro. (De *mijar* + *na* + *água*).

* **Mijanceira,** *f.* (des.) grande porção de mijo.

Mijão, *m.* e *adj.* (pleb.) aquêlle que mija muitas vêzes. (De *mijar*).

Mijar, *v. t.* (pleb.) expellir (mijo); (fig.) tratar com desprêzo; *v. i.* urinar; *v. p.* urinar involuntariamente; molhar-se com urina; (fig.) têr mêdo. (Do lat. *mingere*).

Mijarête, *m.* porção de pólvora amassada, formando uma espécie de jacto *ou* de esguicho quando arde; (pleb.) urinol. (De *mijar*).

Mija-vinagre, *m.* substância esponjosa, que o mar expelle na vasante.

* **Mijengra,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *megengra*.

Mijo, *m.* (pleb.) o mesmo que *urina*. (De *mijar*).

* **Mijoca,** *f.* (pop.) bebida reles. «Isto não é vinho que se bêba, é uma *mijoca* indecente.» (De *mijo*).

* **Mijona,** *adj.* Diz-se de uma espécie de uva, de bagos molles e sabôr desagradável. (De *mijão*).

* **Mijote,** *m.* (pop.) o mesmo que *cagarola*. (De *mijar*).

* **Mijuí,** *m.* (bras.) pequena abêlha prêta.

* **Mikado,** ou **micado,** *m.* Antigamente, título da suprema autoridade religiosa, no Japão; hôje, título do soberano japonês.

Mil, *adj.* déz vêzes cem; (ext.) muitos, em quantidade indeterminada. (Lat. *mille*).

Mil... o mesmo que *myl*...

Milagre, *m.* aquillo que causa admiração; aquillo que é sobrenatural; prodígio; sucesso extraordinário. (Lat. *miraculum*, de *mirare*).

* **Milagreira,** *f.* (deprec.) invenção estupenda; coisa nunca vista. (Cp. *milagreiro*).

Milagreiro, *m.* e *adj.* aquêlle que crê facilmente em milagres; aquêlle que pratica milagres, *ou* se inculca como tal. (De *milagre*).

Milagrento, *adj.* (chul.) o mesmo que *milagreiro*.

* **Milagrosa,** *f.* (bras.) espécie de mandioca.

Milagrosamente, *adv.* de modo *milagrôso;* por milagre.

Milagrôso, *adj.* que faz milagres; a quem se attribuem milagres; estupendo, maravilhôso. (De *milagre*).

* **Milanês,** *adj.* relativo á Milão; *m.* habitante de Milão. (Do it. *Milano* n. p. = port. *Milão*).

* **Milão,** *m.* tecido de linho, fabricado na cidade do mesmo nome.

* **Milara,** *f.* (ant.) espécie de mandil, na Índia.

* **Mildiu,** *m.* doênça das videiras, que lhes ataca os orgams vêrdes, mòrmente as fôlhas. (Ingl. *mildew*).

* **Milédi,** *f.* dama inglêsa. (Traducção, feita por Filinto, do ingl. *milady*).

Mil-em-rama, *f.* planta medicinal, da fam. das compostas, (*achillea millefolia*).

* **Milésio,** *adj.* relativo a Mileto; *m.* habitante de Mileto. (Lat. *milesius*, de *Miletus* n. p.)

Mil-flôres, *m.* essência de muitas espécies de

flôres; *adj.* Diz-se do cavallo, que tem o pêlo mesclado de branco e vermêlho.

* **Milfolhada,** *f.* o mesmo que *millefólio.* Cf. *Regul. dos prêços dos medicam.*

* **Mil-fôlhas,** *f.* o mesmo que *millefólio;* variedade de pêra beirôa.

* **Milfurada,** *f.* planta hypericácea, (*hypericum perforatum,* Lin.); o mesmo que *hypericão.*

Milfurado, *adj.* que tem muitos furos; esburacado. (De *mil* + *furado*).

* **Mil-gamenho,** *adj.* (des.) mui gamenho. Cf. Filinto, VII, p. 42.

* **Milgrada,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *roman.* (Contr. de *mil* + *granada,* de *granar.* Cp. *milligran*).

Milha [1], *f.* medida itinerária; extensão de mil passos geométricos; extensão marítima de 1852 metros. (Lat. *millia,* de *mille*).

* **Milha** [2], *adj. f.* Diz-se da palha e da farinha de milho. (De *milho*).

Milhã, *f.* (V. *milhan*).

Milhafre, *m.* ave de rapina, (*milvus regalis*); gavião; (pop.) larápio; ratoneiro; * (gir.) mil reis. (Do lat. *milvus,* segundo a opinião corrente; vejo-lhe porém mais parentêsco com o lat. *millio,* milhano, que poderia juntar-se a *afer,* — *millio-afer,* — e produzir *milhafre*).

* **Milhal,** *m.* terreno em que cresce milho; milheiral. (De *milho*).

Milhan, *f.* planta gramínea e rasteira, que cresce principalmente entre os milheiraes. (De *milho*).

Milhaneiro, *adj.* que caça milhanos. (De *milhano*).

Milhano, *m.* o mesmo que *milhafre.* (Lat. hypoth. *miluanus* de *miluus* = *milvus,* dizem. Cp. todavia lat. *millio* e port. *milhafre*).

Milhão [1], *m.* mil vêzes mil; somma de 400 contos de reis, equivalente a um milhão de cruzados; (ext.) número muito considerável, mas indeterminado. (De *mil*).

Milhão [2], *m.* milho de cana muito alta e grão muito graúdo. (De *milho*).

Milhar [1], *m.* quantidade que abrange déz centenas; o número mil; o quarto logar da direita pâra a esquerda, numa série de algarismos; (ext.) grande número, grande quantidade. (Lat. *milliarius,* de *mille*).

* **Milhar** [2], *m.* o mesmo que *milhal.* (De *milho*).

* **Milhara,** *f.* (prov. beir.) papas de farinha de milho miúdo, fervidas com leite; o mesmo que *milharas.* (De *milho*).

Milharada, *f.* (V. *milheirada*).

* **Milharado,** *adj.* que tem milharas. (De *milharas*).

Milharal, *m.* Mais usado, mas menos correcto que *milheiral.* (V. *milheiral*).

* **Milharaque,** *m.* (prov.) fritura, feita de farinha de milho com abóbora, ovos, pimenta e sal, usada especialmente nas consoadas do Natal. (De *milho*).

Milharas, *f. pl.* substância granulosa dos ovos dos peixes; substância granulosa do interiôr dos figos. (De *milho.* Cp. *milhara*).

Milharós, *m.* pássaro syndáctylo, (*merops apiaster*).

Milhear, *adj.* o mesmo que *miliar.*

Milheira, *f.* passarinho conirostro, de asas vêrdes e cabêça amarela; milhan. (De *milho*).

* **Milheirada,** *f.* (pop.) o mesmo que *milheiral.*

* **Milheira-galante,** *f.* Nome que, nalguns pontos da Beira, se dá ao *pintasilgo.*

* **Milheiral,** *m.* terreno semeado de milho *ou* em que crescem milheiros. (De *milheiro* [2]).

Milheiriça, *f.* o mesmo que *milheira,* ave.

* **Milheirinha,** *f.* (prov. dur.) o mesmo que *pintarrôxo.*

Milheiro [1], *m.* o mesmo que *milhar* [1]. (Lat. *milliarius,* de *mille*).

Milheiro [2], *m.* planta que dá milho; cana dessa planta; espécie de uva prêta; milheiriça; * pintarrôxo. (De *milho*).

Milheiró, *m.* variedade de uva preta, o mesmo que *milheiro.* (De *milho*).

* **Milhém,** *f.* o mesmo que *milhan.*

* **Milhenta,** *adj.* Designação burlêsca *ou* infantil de um número muito elevado *ou* superiôr a mil. «... as mil *milhentas* palavras dessa mesma Biblia.» Filinto, III, p. 101. (Cp. *milhar*).

* **Milheras,** *f. pl.* o mesmo que *milharas.*

* **Milhereu,** *m.* o mesmo que *pernilongo,* ave.

Milhête, *m.* variedade de milho de grão muito miúdo. (De *milho*).

* **Milheu,** *m.* espécie de pano antigo, que vinha de fóra do reino.

Milho, *m.* gênero de plantas gramíneas, (*zea-mays*); grão produzido por essa planta; qualquer quantidade de grãos dessa planta; (chul.) dinheiro. (Lat. *milium*).

* **Milho-cozido,** *m.* árvore brasileira, própria pâra construcções.

* **Milho-das-vassoiras,** *m.* espécie de shôrgo, de cana delgada e alta, com bandeira e sem espiga, servindo especialmente pâra vassoiras.

Mil-homens, *m.* (pop.) homem de pequena estatura, que tem bazófia de valentão; planta brasileira, também conhecida por *jarrinha;* * planta trepadeira, que cresce á beira dos rios e em terrenos pantanosos.

Miliáceas, *f. pl.* tríbu de plantas, que têm por tipo o milho. (De *miliáceo*).

* **Miliáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao milho. (Lat. *miliaceus,* de *milium*).

Miliar, *adj.* que têm fórma de grão de milho; que tem pequenas dimensões, (falando-se de um animal). (Lat. *miliarius,* de *milium*).

* **Miliarésio,** *adj.* moéda romana, o mesmo que *denário.*

Miliário, *adj.* o mesmo que *miliar.*

Milícia, *f.* vida *ou* disciplina militar; funcções militares; exercício da guerra; fôrça militar de um país; (ext.) corporação disciplinada; (pop.) os militares; *pl.* corpos de tropas de segunda linha, que auxiliavam os de primeira *ou* os regimentos. (Lat. *militia,* de *miles*).

Miliciano, *adj.* relativo a *milícia; m.* soldado de milícias.

Militança, *f.* (pop.) a profissão militar; os militares. (De *militar*).

Militante, *adj.* que milita; que está em exercício; que funcciona; *m.* (ant.) soldado, guerreiro. (Lat. *militans,* de *militare*).

Militar [1], *adj.* relativo á guerra, á milícia, ás tropas; pertencente ao exército; que segue a carreira das armas; *m.* indivíduo que segue a carreira das armas; soldado. (Lat. *militaris,* de *miles*).

Militar [2], *v. i.* seguir a carreira das armas; combatêr; oppôr-se; sêr membro de um partido, *ou* partidário de uma doutrina. (Lat. *militare,* de *miles*).

Militarismo, *m.* systema político, em que predominam elementos militares; a milícia. (De *militar* [1]).

* **Militarista,** *adj.* relativo ao militarismo; *m.* partidário do militarismo. (De *militar* [1]).

* **Militarizado,** *part.* de

* **Militarizar,** *v. t.* tornar militar; dar feição militar a.

Militarmente, *adv.* de modo militar; com disciplina rigorosa.

* **Mílite,** *m.* (poet.) o mesmo que *soldado.* (Do lat. *miles*).

* **Militòphobia,** *f.* (neol.) aversão á vida militar; ódio aos militares. Cf. Camillo, *Mar. da Fonte,* 144 e 148. (T. hybr., do lat. *miles* + gr. *phobos*).

* **Miliúsia,** *f.* gênero de plantas anonáceas.

* **Millanária,** *f*, aquella que tem mil annos. «... chegaria a abraçar a *millanaria* bella.» Castilho, *Geórgicas,* p. 298. (Talvêz seja êrro typográphico, em vêz de *millenária;* se o não é, e como Castilho perfilhava a geminação etymológica das consoantes, deveria escrevêr *millannária,* do lat. *mille* + *annus*).

Millefólio, *m.* planta da fam. das compostas, (*achillea millefolium*), o mesmo que *mil-em-rama,* ou *mil-fôlhas,* ou *milfolhada.* (Lat. *millefollium,* de *mille* + *follium*).

* **Milleglana,** *f.* planta da serra de Cintra. (Provavelmente, da mesma or. que *milligran*).

* **Millenar,** *adj.* (neol.) o mesmo que *milliário.* Cf. C. Netto, *Saldunes.*

Millenário, *adj.* relativo ao milhar; que tem mil annos; * *m.* espaço de mil annos; * sectário christão, que sustentava que, depois do dia de juízo, os escolhidos ficariam mil annos sôbre a terra, gosando tôdas as delícias; * aquêlle que, entre os christãos da idade média, acreditava que o mundo acabaria no anno 1000. (Lat. *millenarius,* de *milleni*).

* **Millenarismo,** *m.* systemà dos que sustentavam que o mundo acabaria no anno 1000 da era christan. (De *millenário*).

Millênio, *m.* espaço de mil annos. (Lat. *milleni,* de *mille*).

* **Millépora,** *f.* gênero de polypeiros, cuja superfície é cavada por grande porção de poros. (Do lat. *mille* + *porus*).

* **Milleporáceo,** *adj.* similhante á *millépora.*

Millésima, *f.* câda uma das mil partes, em que se divide um tôdo. (De *millésimo*).

Millésimo, *adj.* Diz-se da última coisa numa série de mil; *m.* millésimo. (Lat. *millesimus,* de *mille*).

* **Millétia,** *f.* gênero de plantas leguminosas.

Milli..., *pref.* (designativo, no systema métrico, da millésima parte da quantidade a que se junta).

* **Milliar,** *m.* (neol.) déz vêzes cem milhões; billião. (Fr. *milliard,* de *mille*).

Milliare, *m.* a millésima parte do are. (De *milli...*+*are*).

Milliário, *adj.* relativo a milhas; que marca distâncias numa estrada; que assignala na história uma época *ou* data memorável. (Lat. *milliarius,* de *mille*).

Milligramma, *m.* a millésima parte do gramma. (De *milli...*+ *gramma*).

* **Milligran,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *milgrada.* (Do lat. *mille* + *granus*).

Millilitro, *m.* a millésima parte do litro. (De *milli...*+ *litro*).

Millímetro, *m.* a millésima parte do metro. (De *milli...*+ *metro*).

* **Míllimo,** *m.* (des.) a millésima parte de um tôdo. (Do lat. *mille*).

* **Millímodo,** *adj.* que se realiza de mil maneiras; infinitamente variado. (Lat. *millimodus,* de *mille*+ *modus*).

* **Mil-lindo,** *adj.* (des.) muito lindo. Cf. Filinto, VII, p. 42.

Millionário, *m.* e *adj.* aquêlle que possue milhões; muito rico. (De *milhão* [1]).

Millionésima, *f.* câda uma de um milhão de partes, em que se divide um tôdo. (De *millionésimo*).

Millionésimo, *adj.* que occupa o último logar numa série de um milhão de coisas; *m.* millionésima. (De *milhão*).

* **Millípede,** *adj.* que tem muitos pés; miyriápodo. (Do lat. *mille* + *pes, pedis*).

Millistere, *m.* a millésima parte de um ester. (De *milli...*+ *estere*).

Milococo, *m.* milho miúdo da África.

Milòglosso, *m.* o mesmo que *mylòglosso.*

* **Milola,** *f.* arvorêta malvácea de Moçambique, (*hibiscus tiliaceus,* Lin.)

Miló ló, *m.* planta anonácea, (*anona reticulata*).

* **Milombe,** *m.* ave africana, (*lamppocolius acuticaudus,* Buc.), de plumagem vêrde-bronze-escura, com reflexos azulados, bico levemente curvo, comprido e luzidio.

* **Milongas,** *f.* (bras.) mexericos; intrigas. (Do bundo).

* **Milongo,** *m.* Nome, com que os sertanejos de Angola designam qualquer medicamento.

* **Milongueiro,** *m.* aquêlle que, entre os nêgros da África, faz *ou* applica os milongos. (De *milongo*).

* **Milphose,** *f.* quéda dos cílios, sem doênça das pálpebras. (Gr. *milphosis*).

* **Miltónia,** *f.* gênero de orchídeas. (De *Milton* n. p.)

* **Miltoniano,** *adj.* relativo a Milton *ou* ao seu estilo; parecido ao estilo de Milton.

* **Milvina,** *f.* espécie de flauta, de sons agudíssimos, conhecida entre os romanos. (Lat. *milvina,* de *milvus*).

* **Milvíneas,** *f. pl.* família de aves, a que pertence o mílvio.

* **Mílvio,** *m.* (poet.) milhafre, milhano. (Lat. *milvius*).

Mim, (variação do pron. *eu,* quando êste é precedido de preposição. (Lat. *mihi*).

* **Mima,** *f.* a mulher que representa comédias burlêscas, servindo-se especialmente do gesto pâra imitar caracteres ridiculos *ou* baixos. (Lat. *mima.* Cp. *mimus*).

* **Mimado,** *part.* de *mimar.*

* **Mimalhice,** *f.* qualidade *ou* acto de *mimalho.* Cf. Camillo, *Brasileira,* p. 298.

Mimalho, *m.* e *adj.* aquêlle que tem muito mimo; piegas. (De *mimo*).

Mimanço, *m.* e *adj.* o mesmo que *mimalho.*

* **Mimansa,** *f.* doutrina *ou* escola philosóphica da Índia.

Mimar, *v. t.* exprimir por gestos; falar por mímica. (De *mimo* [2]).

Mimese, *f.* figura de rhètórica, em que o oradôr imita o gesto *ou* a voz de outrem. (Gr. *mimesis,* de *mimos*).

* **Mimete,** *m.* gênero de plantas proteáceas.

* **Mimetesa,** *f.* variedade de arseniato de chumbo.

* **Mimiambo,** *m.* e *adj.* espécie de verso livre, que os mimos repetiam nas suas farças. (Cp. *mimo* [2] + *jambo*).

Mímica, *f.* arte de exprimir o pensamento por meio de gestos; o mesmo que *gesticulação.* (De *mímico*).

Mimicamente, *adv.* de modo *mímico;* por meio de gestos.

Mímico, *adj.* relativo á mímica *ou* á gesticulação; que exprime as suas ideias por meio de gestos. (Lat. *mimicus,* de *mimus*).

Mimo [1], *m.* coisa pequena e delicada, que se offerece *ou* se dá; offerenda; presente; meiguices, affago, carinho; suavidade; primôr; delicadêza; bellêza. (Lat. *minimus,* de *minor*).

Mimo [2], *m.* (ant.) actôr, que representava peças familiares *ou* burlêscas; representação burlêsca; * pequeno drama familiar, no dialecto syracusano. (Lat. *mimus,* do gr. *mimos*).

* **Mimo-de-vênus,** *m.* planta brasileira, (*hibiscus rosa sinensis*).

* **Mimodrama,** *m.* acção dramática, representada em pantomima. (Do gr. *mimos* + *drama*).

Mimografia, *f.* ou

Mimographia, *f.* tratado àcêrca dos mímicos *ou* da mímica. (Do gr. *mimos* + *graphein*).

Mimologia, *f.* imitação da voz *ou* das locuções habituaes de uma pessôa. (Cp. *mimólogo*).

Mimológico, *adj.* relativo á *mimologia*.

Mimologismo, *m.* palavra formada pêla mimologia; onomatopeia. (De *mimólogo*).

* **Mimólogo,** *m.* aquêlle que imita a voz *ou* a pronúncia de outro; aquêlle que é versado em mimologia. (Do gr. *mimos* + *logos*).

* **Mimoplástico,** *adj.* Diz-se dos quadros vivos, especialmente dos que representam a Paixão. (Cp. *mimo*[2] + *plástico*).

* **Mimopórphyro,** *m.* variedade de rocha, parecida ao pórphyro.

Mimosa, *f.* gênero de plantas leguminosas, a que pertence a sensitiva; * (gir.) camisa. (De *mimôso*).

Mimosamente, *adv.* de modo *mimôso;* delicadamente; com mimo, com primôr.

* **Mimoseado,** *part.* de

Mimosear, *v. t.* amimar; dar presentes a; presentear; obsequiar. (De *mimôso*).

Mimóseas, *f. pl.* família de plantas leguminosas, que têm por typo a mimosa. (De *mimóseo*).

* **Mimóseo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *mimosa*.

Mimôso, *adj.* que tem mimo; habituado a meiguices; delicado; sensível; carinhôso; brando; excellente; favorito; favorecido; *m.* aquêlle que é feliz *ou* favorecido; * *m.* (gir.) chapéu fino. (De *mimo*).

* **Mímulo,** *m.* gênero de plantas escrofularíneas. (Do lat. *mimmulus?* Linneu diz *mimulus,* e por isso o nosso botânico J. Henriques pergunta se virá de *mimo,* macaco. Supponho que deveria escrevêr-se *mimmulo,* e então desappareceria a dúvida).

Mina[1], *f.* cavidade artificial na terra, pâra se extrahirem metaes, combustíveis, líquidos, etc.; veio mineral no seio da terra; nascente de água; (fig.) manancial de riquêzas; grandes vantagens; preciosidade; cavidade, cheia de pólvora, pâra que, explodindo, destrua tudo que há por cima; caminho subterrâneo, por onde os sitiantes de uma cidade *ou* praça procuram penetrar por baixo das muralhas *ou* trincheiras. (Do lat. *miniaria?*)

* **Mina**[2], *f.* pêso e moéda entre os grêgos; antiga medida agrária dos grêgos e romanos. (Lat. *mina,* do gr. *mna,* contr. de *mina,* or. egyp.)

* **Minacíssimo,** *adj.* muito minaz; que ameaça gravemente. (Do lat. *minax, minacis*).

* **Minado,** *part.* de *minar*.

Minana, *f.* planta onagrariácea do Brasil e da África.

* **Minante,** *m.* (t. de Âncora, no Minho), pôrco, animal. (De *minar*).

Minar, *v. t.* escavar pâra extrahir da terra metaes, líquidos, etc.; abrir cavidade por baixo de; invadir occultamente; (fig.) cavar; consumir; corroêr; amofinar; *v. i.* diffundir-se, lavrar. (De *mina*[1]).

Minarête, *m.* pequena tôrre de três *ou* quatro andares e balcões salientes, junto ás mesquitas. (Do ar. *minaret*).

Minaz, *adj.* (poet.) ameaçadôr. (Lat. *minax,* de *minari*).

* **Mincção,** *f.* o mesmo que *micção*. (Lat. *minctio,* de *mingere*).

* **Míncio,** *m.* (ant.) o mesmo que *lutuosa*.

Mindinho, *m.* e *adj.* (pop.) o dêdo mínimo. (Corr. de *mínimo*).

Mineira, *f.* terreno abundante de minério; mina. (De *mineiro*).

Mineiro[1], *adj.* relativo a mina; em que há minas; *m.* aquêlle que trabalha em minas; aquêlle que possue minas.

* **Mineiro**[2], *adj.* (bras.) relativo ao Estado de Minas-Geraes; *m.* habitante dêsse Estado. (De *Minas-Geraes* n. p.)

Mineração, *f.* exploração de minas; purificação do minério. (De *minerar*).

* **Minerado,** *part.* de *minerar*.

Mineral, *m.* qualquer substância inorgânica, que se encontra no interiôr *ou* na superfície da terra, como metaes, pedras, combustíveis; *adj.* relativo aos mineraes. (B. lat. *minerale,* de *minera*).

Mineralização, *f.* transformação dos metaes em mineraes; combinação de substâncias metálicas com águas de nascentes. (De *mineralizar*).

* **Mineralizado,** *part.* de *mineralizar*.

Mineralizadôr, *m.* substância que mineraliza outra, isto é, que a faz passar do estado de metal ao de mineral; *adj.* Diz-se das substâncias que mineralizam, especialmente do enxôfre e do oxygeno, corpos que, combinando-se com metaes, os alteram profundamente, fazendo-os passar ao estado de mineraes. (De *mineralizar*).

Mineralizante, *m.* e *adj.* o mesmo que *mineralizadôr*.

Mineralizar, *v. t.* transformar em mineral *ou* minério; *v. i.* procurar mineraes na terra. (De *mineral*).

Mineralogia, *f.* parte da história natural, que se occupa dos mineraes. (De *mineral* + gr. *logos*).

Mineralogicamente, *adv.* em linguagem mineralógica. (De *mineralógico*).

Mineralógico, *adj.* relativo á *mineralogia*.

Mineralogista, *m.* aquêlle que é versado em *mineralogia*.

Mineralurgia, *f.* arte, que trata das applicações dos metaes e ensina a tirar dêlles a maior utilidade. (De *mineral* + gr. *ergon*).

Mineralúrgico, *adj.* relativo á *mineralurgia*.

Minerar, *v. t.* explorar (mina); extrahir de mina; *v. i.* trabalhar em minas. (De *mina*).

Minério, *m.* mineral, que se extrái da mina, misturado com terra; qualquer substância metallífera. (De *mina*).

Minerograf..., o mesmo que *minerograph...*

Minerògraphia, *f.* descripção dos mineraes. (De *minerógrapho*).

Minerògráphico, *adj.* relativo á *minerò graphia*.

* **Minerógrapho,** *m.* aquêlle que é versado em minerographia. (De *mineral* + gr. *graphein*).

* **Minerval,** *adj.* relativo a *Minerva; m.* retribuïção que, em algumas escolas de vários países, é paga aos professôres pêlos alumnos externos.

* **Minestra,** *f.* (bras.) artifício *ou* geito com que se procura obter certas coisas.

* **Minestre,** *m.* (bras.) indivíduo geitôso nos meios que emprega pâra conseguir qualquer coisa.

* **Minga,** *f.* (pop.) o mesmo que *míngua*.

Mingacho, *m.* cabaço com água, em que os pescadôres conservam vivos por algum tempo os peixes de água dôce.

Mingar, *v. i.* (pop.) o mesmo que *minguar*. «...duas fontes, uma das quaes não cresce nem *minga.*» *Rev. de Guimarães,* vol. xv, p. 160.

Mingau, *m.* (bras.) papas de farinha. (Do guar. *migáu*).

* **Mingle,** *m.* medida hollandêsa, pâra líquidos.

* **Mingo,** *m.* (prov. alent. da raia), bóla encarnada do bilhar. (Cast. *mingo*).

* **Mingolas,** *m.* (bras.) homem avarento.
* **Mingrélio,** *m.* uma das línguas bárbaras do Cáucaso.
Mingu, *m.* árvore silvestre do Brasil.
Míngua, *f.* falta do necessário; escassêz; deminuïção; defeito. (De *minguar*).
* **Minguá,** *m.* (bras.) ave marinha.
Minguadamente, *adv.* de modo *minguado;* escassamente.
Minguado, *adj.* que carece do necessário; privado; escasso; limitado; desditôso. (De *minguar*).
* **Minguamento,** *m.* acto de *minguar;* deminuïção.
Minguante, *adj.* que mingúa; *m.* quarto minguante; deminuïção; decadência. (De *minguar*).
Minguar, *v. i.* tornar-se menor, deminuír; escassear; declinar; decaír. (Lat. hypoth. *minuicare,* de *minuere*).
Minha. Flexão *fem.* do pron. *meu;* * *f.* variedade de pêra. (It. *mia,* do lat. *mea*).
Minha-minha, *f.* raíz de uma árvore de Angola.
* **Minhão,** *m.* (ant.) menino querido, de relações íntimas. (Fr. *mignon*).
* **Minheiro,** *adj.* (prov.) Diz-se de uma espécie de pão, também chamado *pão ralo.* (De *Minho,* n. p.)
Minhoca, *f.* verme anélido, (*lumbricus terrestris*); *pl.* (fam.) manias; crendices; * (gir.) sôpas de macarrão.
* **Minhocada,** *f.* (pesc.) engôdo pâra pescar enguias, feito de môlho de minhocas. (De *minhoca*).
* **Minhocão,** *m.* (bras.) amphíbio das lagôas do centro do Brasil. (De *minhoca?*)
Minhonéte, *f.* planta resedácea, (*reseda odorata*). (Fr. *mignonnette,* dem. de *mignonne*).
Minhoteira, *f.* pequena ponte de madeira. (De *minhôto?*)
* **Minhotismo,** *m.* palavra *ou* locução privativa do Minho. (De *minhôto*).
Minhôto, * *adj.* relativo ao *Minho; m.* peça, formada de dois triângulos de pau, que se embebem em madeira rachada, pâra que não abra mais; habitante *ou* indivíduo natural do Minho; * o mesmo que *papa-pintos.*
Miniatura, *f.* lêtra vermêlha, traçada com mínio, e posta no princípio dos capítulos *ou* parágraphos de manuscritos antigos; lêtra pintada *ou* ornada de qualquer côr; espécie de pintura delicada, em pequeno ponto; qualquer coisa em ponto pequeno; resumo. (Do lat. *miniatus,* de *miniare,* de *minium*).
* **Miniaturado,** *part.* de
* **Miniaturar,** *v. t.* pintar em miniaturas; descrevêr por miúdo. (De *miniatura*).
Miniaturista, *m., f.* e *adj.* pessôa que faz miniaturas. (De *miniatura*).
Mínima, *f.* nota musical, do valôr de metade da semibreve. (De *mínimo*).
Mínimo, *adj.* que é o mais pequeno; *m.* a mais pequena porção de uma coisa; dêdo mínimo. (Lat. *minimus,* de *minor*).
† **Minimum,** (l. *minimum*) *m.* grau ínfimo, a que póde sêr reduzida qualquer grandêza; mínimo. (T. lat.)
Mínio, *m.* Designação vulgar do deutóxydo de chumbo, também conhecido por *cinábrio* ou *vermelhão.* (Lat. *minium*).
Ministerial, *adj.* relativo a *ministério;* feito por ministros *ou* proveniente dêlles; que defende *ou* segue o partido *ou* os actos de um ministério; *m.* partidario *ou* defensôr de um ministério *ou* govêrno. (Lat. *ministerialis,* de *ministerium*).
Ministerialismo, *m.* systema *ou* opinião dos que defendem incondicionalmente os ministros *ou* o govêrno. (De *ministerial*).
Ministerialmente, *adv.* de modo *ministerial.*
Ministério, *m.* mester; profissão manual, officio; cargo; conjunto dos ministros, que constituem o podêr executivo com o chefe do Estado; secretaria de estado; ~ público, a magistratura que, junto dos tribunaes, vela pêla execução das leis e manutenção da ordem. (Lat. *ministerium,* de *minister*).
Ministra, *f.* pessôa do sexo feminino *ou* coisa do gênero feminino, que concorre pâra determinado fim; roda, por onde se passava a comida, da cozinha pâra os refeitórios dos conventos; utensílio de madeira, com um entalhe, em que os sapateiros embebem o fio da faca, pâra o resguardar de qualquer contacto; * mulher de ministro *ou* de embaixadôr. (De *ministro*).
Ministraço, *m.* (pop. e deprec.) o mesmo que *ministro.*
* **Ministrado,** *part.* de *ministrar.*
Ministradôr, *m.* e *adj.* aquêlle que ministra; * (ant.) administradôr. (Lat. *ministrator,* de *ministrare*).
Ministrante, *m.* e *adj.* aquêlle que ministra; aquêlle que exerce algum ministério *ou* cargo. (Lat. *ministrans,* de *ministrare*).
Ministrar, *v. t.* prestar; fornecêr; apresentar; servir; administrar; inspirar. (Lat. *ministrare,* de *minister*).
* **Ministraria,** *f.* (des.) cargo de ministro. (De *ministro*).
Ministrice, *f.* (pop. e deprec.) exercício das funcções de ministro. (De *ministro*).
* **Ministril,** *m.* (ant.) tocadôr de instrumentos de sôpro. (Cp. *menestrel*).
Ministro, *m.* aquêlle que tem um cargo, *ou* está incumbido de uma funcção; auxiliar; executôr; membro de um ministério *ou* chefe de uma secretaria de Estado; secretário de Estado; enviado de um govêrno junto do govêrno de outra nação; padre. (Lat. *minister,* de *minus.* Deve porém registar-se a opinião de Freund, que faz provir *minister* de *manus*).
* **Minjolo,** *m.* o mesmo que *munjolo*[2].
* **Minnesinger,** (l. *minessinguer*), *m.* Designação dos poëtas alemães, que florescêram do século XII ao XIV e que imitavam os trovadôres francêses e provençaes. (Do al. *minne,* amôr, e *singer,* cantôr).
Minoração, *f.* acto *ou* effeito de minorar. (Lat. *minoratio,* de *minorare*).
* **Minorado,** *part.* de
Minorar, *v. t.* tornar menor; abrandar, suavizar. (Lat. *minorare,* de *minor*).
Minorativamente, *adv.* de modo *minorativo;* suavemente.
Minorativo, *adj.* suave, (falando-se de purgantes); que minora; *m.* laxante. (De *minorar*).
Minoria, *f.* inferioridade em número; a parte menos numerosa de uma corporação deliberativa, sustentando ideias oppostas ás do maior número. (Do lat. *minor*).
* **Minoridade,** *f.* o mesmo que *menoridade.*
* **Minorquino,** *adj.* relativo á ilha de Minorca; *m.* habitante de Minorca. (De *Minorca,* n. p.)
* **Minotaurizado,** *adj.* tornado similhante ao Minotauro da mythologia; corneado. Cf. Camillo, *Vinho do Pôrto,* p. 64. (De *Minotauro* n. p. myth.)
Minuano, *m.* (bras. do S.), vento frio e sêcco que sôpra de leste; * *pl.* antiga nação de índios do Brasil, nas margens da lagôa dos Patos.
Minúcia, *f.* coisa muito miúda; bagatela; insignificância; particularidade. (Lat. *minutia,* de *minuere*).
Minuciosamente, *adv.* de modo *minucioso;* por miúdo.

Minuciosidade, *f.* qualidade de *minuciôso;* minúcia, pormenor.

Minuciôso, *adj.* que trata de minúcias; narrado circumstanciadamente *ou* por miúdo; feito escrupulosamente, com tôda a attenção. (De *minúcia*).

Minudência, *f.* o mesmo que *minúcia;* (fig.) observação escrupulosa, exame attento. (Do lat. *minutus*).

* **Minudenciôso,** *adj.* que emprega minudências; em que ha minudências; minuciôso. (De *minudência*).

* **Minudente,** *adj.* o mesmo que *minudenciôso.* (De *minudência*).

Minuête, *m.* antiga dansa, elegante e simples; música, que acompanhava essa dansa; trêcho musical, em compasso ternário e andamento vagarôso. (It. *minuetto*).

* **Minuído,** *part.* de

Minuír, *v. t.* o mesmo que *deminuír.* (Lat. *minuere,* de *minus*).

Minúsculo, *adj.* pequeno; que tem pequena extensão *ou* pequena fórma; que tem pequeno valôr; insignificante. (Lat. *minusculus,* de *minor*).

Minuta, *f.* rascunho; primeira redacção de um documento *ou* de qualquer escrito; no levantamento de plantas, desenho traçado á vista do terreno. (Do lat. *minutus,* de *minuere*).

* **Minutado,** *part.* de *minutar.*

Minutadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que minuta. (De *minutar*).

Minutar, *v. t.* fazêr *ou* ditar a minuta de. (De *minuta*).

* **Minutíssimo,** *adj.* muito miúdo; muito minuciôso. Cf. *Panorama,* III, p. 77. (Do lat. *minutus*).

Minuto, *m.* sexagésima parte de uma hora; sexagésima parte de um grau; curto espaço de tempo; momento, instante; subdivisão da cabêça humana, em pintura, pâra se regularem as proporções de uma figura; a 12.ª, a 18.ª *ou* 30.ª parte do módulo, em architectura; * moéda judaica, de pouco valôr, usada em tempo de Christo, (cf. *Luz e Calôr,* p. 353); *adj.* o mesmo que *deminuto,* reduzido, muito pequeno. (Lat. *minutus,* de *minuere*).

Minutôr, *m.* aquêlle que faz as minutas na chancellaria apostólica. (De *minuta*).

* **Minyanthina,** *f.* substância extrahida do

* **Minyantho,** *m.* trêvo aquático, (*trifolium fibrinum*). (Gr. *minuanthes* de *minus,* pequeno, e *anthos,* flôr).

Mio, *m.* grito do gato; miadela. (T. onom.)

Mio..., o mesmo que *myo...*

Mioceno, *adj.* Diz-se do terreno fossilífero, sobrepôsto ao eoceno e contendo menor porção de conchas recentes que o plioceno. (Do gr. *meion* + *kainos*).

Miolada, *f.* (pop.) miolos; preparado culinário, em que entram miolos. (De *miôlo*).

Mioleira, *f.* (pop.) miolos; (fig.) tino, juízo. (De *miôlo*).

* **Miolha,** *f.* (t. de Miranda), o mesmo que *medulla.*

Miôlo, *m.* parte de pão, que fica dentro da côdea; a parte interiôr de alguns frutos; pôlpa; medulla; cérebro; (ext.) a parte interiôr de alguma coisa; a essência, o principal; (fig.) juízo. (Do Lat. *medulla,* de *medius*).

Miolôso, *adj.* abundante em medulla, (falando-se de vegetaes). (De *miôlo*).

Mioludo, *adj.* o mesmo que *miolôso.*

Miôto, *m.* Nome de algumas espécies de milhanos.

* **Mique,** *m.* ou *pron.* (ant.) (Cp. *chique*[2]).

* **Miquelête,** *m.* antigamente, bandido dos Pyrenéus; hôje, soldado da guarda dos governadôres das províncias de Hispanha. (Cast. *miquelete*).

* **Mir,** *m.* (ant.) o mesmo que *emir.*

Mir..., o mesmo que *myr...*

Mira, *f.* appêndice metállico, na extremidade do cano de algumas armas de fôgo, e pêlo qual se dirige a vista ao alvo; * acto de *mirar;* desejo, intuito, fim.

Mirabanda, *f.* espécie de moscardo brasileiro.

Mirabella, *f.* planta chenopódia, (*chenopodium scoparia*).

* **Mirabolâneas,** *f. pl.* (bot.) o mesmo que *combretáceas.*

* **Mirabólano,** *m.* fruto medicinal. (Cp. *mirobalâneas*).

* **Mirabolante,** *adj.* (neol. deprec.) ridiculamente vistôso; espalhafatôso.

Miraculosamente, *adv.* de modo *miraculôso;* por milagre.

Miraculôso, *adj.* o mesmo que *milagrôso.*

* **Mirado,** *part.* de *mirar.*

Miradoiro, *m.* o mesmo que *mirante.*

Miradouro, *m.* (V. *miradoiro*).

* **Miragaia,** *f.* (bras.) peixe similhante ao bacalhau.

Miragem, *f.* phenómeno de refracção, em que os objectos apresentam duas imagens, uma directa e outra invertida; (fig.) illusão; engano dos sentidos; decepção. (De *mirar*).

* **Mirahonde,** *m.* árvore angolense.

Miralmuminim, *m.* o mesmo que *miramolim.*

Miramento, *m.* acto de *mirar;* attenção.

Miramolim, *m.* califa, *ou* chefe de crentes, entre os muçulmanos. (Corr. do ar. *emir-almuminin*).

* **Miranas,** *m. pl.* o mesmo que *miranhas.*

* **Mirandense,** *adj.* relativo á cidade de Miranda; mirandês.

* **Mirandês,** *adj.* relativo á cidade de Miranda; *m.* habitante de Miranda; dialecto, falado no termo de Miranda. Cf. G. Vianna, *Classificação das linguas,* p. 10.

* **Miranhas,** *m. pl.* índios selvagens das margens do Japurá, no Brasil.

Mirante, *m.* ponto elevado, donde se descobre largo horizonte; pequena, mas elevada construcção, pâra gôso de largas perspectivas. (De *mirar*).

Mirão, *m.* (pop.) espectadôr do jôgo; * aquêlle que mira, que observa. Cf. Filinto, XII, p. 97. (Lat. *mirio,* de *mirare*).

Mira-ôlho, *adj.* appetitôso, de bom aspecto; *m.* variedade de pêssego.

Mirar, *v. t.* fitar a vista em; encarar; avistar; espreitar; appetecêr; aspirar a; *v. i.* apontar uma arma; têr em vista, formar plano; olhar, estar voltado pâra certo lado; *v. p.* revêr-se, contemplar-se num espêlho. (Lat. *mirari*).

* **Mirasol,** (l. *mirassol*), *m.* planta da serra de Cintra.

* **Mirgadeira,** *f.* (prov. trasm.) árvore que dá mirgans; romanzeira.

* **Mirgan,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *milligran.*

Miri[1], *f.* planta sapotácea do Brasil.

* **Miri**[2], *m.* espécie de papagaio da região do Amazonas.

* **Mirificado,** *part.* de *mirificar.*

Mirificamente, *adv.* de modo *mirífico.*

Mirificar, *v. t.* tornar mirífico, admirável; causar admiração a. (Lat. *mirificare,* de *mirus* + *facere*).

Mirífico, *adj.* admirável; maravilhôso; excellente. (Lat. *mirificus,* de *mirificare*).

* **Mirim,** *m.* planta brasileira, provavelmente o mesmo que *miri* [1]. (T. tupi).

* **...mirim,** *suf. adj.* (bras.) designativo de *pequeno.*

Mirindiba, *f.* árvore combretácea do Brasil.

* **Mirinzal,** *m.* (bras.) matagal, em que predomina o mirim. (De *mirim*).

Mirmidão, *m.* ajudante de cozinheiro; companheiro. (Do gr. *Murmidones* n. p.)

* **Mirmillão,** *m.* gladiadôr, que trazia a figura de um peixe no elmo. (Lat. *mirmillo*).

* **Mirone,** *m.* (fam.) espectadôr; aquêlle que, sem jogar, observa o andamento de um jôgo; mirão. Cf. Filinto, XIII, p. 174. (V. *mirão*).

Mirra [1], *f.* planta terebinthácea das cercanias do Mar-Vermêlho; goma resinosa desta planta. (Do gr. *murrha*).

Mirra [2], *m.* (fam.) magrizela; (fig.) homem mesquinho, avarento. (De *mirrar*).

Mirrado, *part.* de *mirrar*.

Mirradôr, *adj.* que mirra. (De *mirrar*).

Mirrar, *v. t.* preparar com mirra; (fig.) tornar sêcco, definhado; tornar magro; gastar; *v. i.* seccar-se, perdêr o viço; perdêr a energia; humilhar-se; desapparecêr. (De *mirra* [1]).

Mirrastes, *m. pl.* môlho de amêndoas pisadas.

Mírreo, *adj.* (poet.) perfumado de mirra. (Lat. *myrrheus*, de *myrrha*).

* **Mirro,** *adj.* (des.) o mesmo que *mirrado;* sêcco; esgotado; «... tendes a bolsa *mirra.*» Castilho, *Fastos*, II, p. 95. «Já a bolsa andava *mirra.*» Filinto, VII, p. 214. (De *mirrar*).

Mírtil, *m.* insecto lepidóptero, (*satyrus janire*).

Mirto, *m.* (e der.) o mesmo que *myrto*, etc.

Misanthropia, *f.* qualidade de quem é *misanthrôpo;* (pop.) melancolia.

Misanthrópico, *adj.* relativo á *misanthropia*.

Misanthrôpo, *m.* aquêlle que tem ódio á sociedade; aquêlle que evita convivência; (pop.) homem melancólico; *adj.* misanthrópico. (Gr. *misanthropos*, de *misein* + *anthropos*).

* **Miscandilhas,** *f. pl.* (prov. trasm.) ninharias, bagatelas. (Talvêz por *mescladilhas*, de *mesclado*).

Míscaro, *m.* espécie de cogumêlo amarelo e comestível, que nasce habitualmente nos pinheiraes. (Cast. *mizcalo*).

* **Miscar-se,** *v. p.* (gir.) safar-se; esgueirar-se; escapulir-se.

Miscellânea, *f.* compilação de várias peças literárias; (fig.) confusão; mistifório. (Do lat. *miscellaneus*, de *miscellus*).

Miscibilidade, *f.* qualidade daquillo que é

Miscível, *adj.* que se póde misturar. (Do lat. *miscere*).

* **Miscrar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *mesclar*, etc. Cf. Sous. Monteiro, *Elog. de Latino*.

† **Mis-en-scène,** *f.* preparativos de uma representação theatral; apresentação das personagens no palco. Em substituição dêste francesismo, propôs-se *enscenação*. (Loc. fr.)

* **Miserabilismo,** *m.* (neol.) estado de miserável. (Do lat. *miserabilis*).

Miseração, *f.* o mesmo que *commiseração*. (Lat. *miseratio*, de *miserari*).

Miseramente, *adv.* o mesmo que *miseravelmente*.

Miserando, *adj.* digno de commiseração; lastimável; deplorável. (Lat. *miserandus*, de *miserari*).

* **Miserar,** *v. t.* (neol.) tornar mísero, desgraçar. «Trabalhou o mau fado em *miserar-me.*» Filinto, VIII, p. 74. (De *misero*).

Miserável, *adj.* digno de compaixão; lastimôso; miserando; desprezível; malvado; avarento; *m.* e *f.* pessôa desgraçada, indigente; pessôa infame, digna de aversão; avarento. (Lat. *miserabilis*, de *miserari*).

Miseravelmente, *adv.* de modo *miserável*.

† **Miserere,** *m.* Designação de um psalmo, que começa por esta palavra; peça de cantochão *ou* música, composta sôbre as palavras daquêlle psalmo; (med.) vôlvo. (T. lat.)

Miséria [1], *f.* estado que inspira compaixão; indigência; penúria; estado vergonhôso, indecorôso: avarêza; insignificância, bagatela; imperfeição, própria da naturêza do homem *ou* das suas obras. (Lat. *miseria*, de *miser*).

* **Miséria** [2], *f.* árvore de Cabo-Vêrde.

Misericórdia, *f.* compaixão, despertada pêla miséria alheia; perdão; instituïção de piedade e caridade; punhal, que os cavalleiros usavam, do lado oppôsto ao da espada, e com que matavam o adversário derribado, se êste não pedia misericórdia; exclamação de quem pede soccôrro *ou* compaixão. (Lat. *misericordia*, de *misericors*).

* **Misericordiadôr,** *adj.* (p. us.) o mesmo que *misericordiôso*.

Misericordiosamente, *adv.* de modo *misericordiôso;* compassivamente.

Misericordiôso, *adj.* que tem misericórdia; compassivo; *m.* aquêlle que perdôa o mal que lhe fazem. (Lat. *misericords*, de *miserare* + *cor, cordis*).

Mísero, *adj.* desgraçado, miserável; (fig.) escasso, avarento; *m.* indivíduo infeliz. (Lat. *miser*).

* **Misérrimo,** *adj.* muito *mísero*.

* **Misòphobia,** *f.* mêdo mórbido dos contactos. (Do gr. *misein* + *phobein*).

* **Misóphobo,** *m.* aquêlle que tem misòphobia.

* **Mispickel,** *m.* mina em que o arsênico se acha unido ao ferro.

Missa, *f.* acto solenne, com que a Igreja celebra o sacrifício de Christo pêlos homens; * (ant.) qualquer festividade religiosa; * (ant.) romaria *ou* feira, que se faz juntamente com uma festa religiosa; * ~ *dos pobres*, (loc. ant.) esmola que se repartia pêlos pobres, nos adros das igrejas; * ~ *de psaltério*, (loc. ant.) conjunto de psalmos e orações, com que, em épocas de interdicção ecclesiástica, se substituía o sacrifício da missa; * ~ *calada*, (loc. des.) o mesmo que missa rezada *ou* celebrada sem canto; * ~ *alta*, (loc. des.) a missa que se celebrava com um vagarôso e delicado canto; * ~ *chan*, (loc. ant.) o mesmo que missa rezada; * ~ *officiada* ou *official*, (loc. ant.) missa cantada e solenne. (Lat. *missa*, do hebr. *missah*, offerta, segundo alguns; mas, mais provavelmente, do lat. *missus*, de *mittere*).

Missagra, *f.* garlindéu; bisagra.

Missal, *m.* livro, que contém as orações da missa e outras; variedade de caracteres typográphicos. (B. lat. *missale* de *missa*).

* **Missalo,** *m.* (t. de Angola), espécie de peneira cylíndrica, destinada á fuba.

Missanga, *f.* contas miúdas e variegadas, de vidro; ornato, feito dessas contas; variedade de caracteres typográphicos muito miúdos; miudêzas, bagatelas, bugigangas. (Talvêz t. afr.)

Missão, *f.* acto de mandar; incumbência; commissão diplomática; espécie de sermão; os missionários; compromisso; * *m.* (ant.) enviado, postilhão, correio. (Lat. *missio*, de *mittere*).

Missar, *v. i.* (fam.) dizêr *ou* ouvir missa; * *v. t.* (ant.) dizêr missa por alma de. (De *missa*).

Misseiro, *m.* e *adj.* aquêlle que é muito devoto de missas. (De *missa*).

* **Missício,** *m.* soldado reformado, entre os romanos, *ou* soldado a quem se dava baixa do serviço militar. (Lat. *missicius*, de *missus*, de *mittere*).

Míssil, *adj.* próprio pâra sêr arremessado. (Lat. *missilis*, de *mittere*).

* **Missionado,** *part.* de

Missionar, *v. t.* prègar a fé a; cathechizar; *v. i.* fazêr missões, prègar. (Do lat. *missio*).

Missionário, *m.* aquêle que missiona; (ext.) propagandista. (Do lat. *missio*).

* **Missionarismo,** *m.* funcções de missionário; apostolização. Cf. Arn. Gama, *Ult. Dona*, p. 482. (De *missionário*).

* **Missioneiro,** *m.* (bras. do S.) indígena *ou* habitante das regiões, onde se estabelecêram as antigas missões jesuíticas. (Do lat. *missio*).

Missiva, *f.* carta; epístola; bilhête, que se manda a alguém. (De *missivo*).

Missivo, *adj.* que se remette; que se expede; que se despede *ou* que se arremessa. (Do lat. *missus*).

* **Missoira,** *f.* (des.) corda, com que se arroja pâra baixo a vela da embarcação. (Por *missôra*, do lat. *missor*).

* **Missongo,** *m.* cada um dos indivíduos subalternos do séquito dos sobas angolenses. Cf. Capello e Ivens, I, p. 173.

* **Missório,** *adj.* Diz-se do encargo, imposto sôbre os possuidôres de certos bens *ou* capellas, de mandar dizêr missas por alma do instituidor de certa capella *ou* vínculo. (T. mal deriv. de *missa*).

* **Missouri,** *m.* variedade de tabaco. (De *Missouri* n. p.)

* **Missuris,** *m. pl.* tríbu de índios da América do norte. (Cp. *missouri*).

Mist... o mesmo que *myst...*

* **Mistão,** *m.* preparação de sêbo e azeite, com que os gravadôres cobrem, na chapa, os logares que querem poupar á água-forte; mistura. (Cf. Garcia Orta, *Colloq. I.* (Lat. *mistio*, de *miscere*).

* **Misteirôso,** *adj.* o mesmo que *mesteirôso*.

Mistela, *f.* bebida composta de vinho, água, açúcar e canela; água-pé; (pop.) comida *ou* bebida, em que entram vários ingredientes, e que não tem sabôr agradável; mistifório. (De *misto*).

Mister, *m.* o mesmo que *mester;* urgência; precisão; aquillo que é forçôso. (Lat. *ministerium*, de *minister*).

Mistério [1], *m.* (e der.) o mesmo que *mysterio*, etc.

* **Mistério** [2], *m.* (pop. açor.) tracto de terreno coberto de lavas provenientes de erupções posteriôres á colonização, e apresentando ainda os vestígios dos estragos que causaram. (Liga-se a *mystério?*).

* **Misteriôso,** *adj.* (ant.) preciso, necessário. (De *mister*).

Místico [1], *adj.* (p. us.) misto; misturado; annexo. (Do lat. *mistus*).

Místico [2], *m.* e *adj.* (e der.) o mesmo que *místico*, etc.

* **Místico** [3], *adj.* (gir.) acordado; e diz-se de uma mulher perfeita, guapa. (Alter. de *misto* [2]).

* **Mistíco,** *m.* embarcação longa e estreita, usada nas costas da Hispanha e da Grécia. (Do turco *mistigo*).

* **Mistiço,** *m.* e *adj.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *mestiço*, etc.; que tem mistura de branco e nêgro; mesclado. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 183. (De *misto*).

Mistificar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *mystificar*, etc.

Mistifório, *m.* (fam.) miscellânea; salsada; confusão de coisas *ou* pessôas. (De *mixti-fóri*).

Mistilíneo, *adj.* formado em parte por linhas curvas e em parte por linhas rectas. (Do lat. *mistus* + *linea*).

Misto [1], *adj.* mesclado; confuso; misturado; resultante da mistura de duas *ou* mais coisas; *m.* conjunto; mistura. (Lat. *mistus*, de *miscere*).

* **Misto** [2], *adj.* (gir.) bom. (Do sanscr. *mista*).

Mistral, *m.* vento do nordeste, no Mediterrâneo. (Ant. provn. *maestral*).

Mistura, *f.* acto *ou* effeito de misturar; união de substâncias, que conservam as suas propriedades específicas; (prov. alent.) água-pé. (Lat. *mistura*, de *miscere*).

Misturada, *f.* mistura, mistifório, miscellânea; * (t. de Alcobaça), caldo de feijão com couves. (De *misturado*).

Misturado, *part.* de

Misturar, *v. t.* confundir, juntar (coisas differentes); unir, ligar; cruzar. (De *mistura*).

Misturável, *adj.* que se póde *misturar*.

Mísula, *f.* ornato que resái de uma superfície, geralmente vertical, e que sustenta um vaso, um busto, um arco, etc.; curva, em que assenta a varanda da pôpa, nos navios de alto bôrdo. (Lat. *mensula*, de *mensa*).

Mit..., o mesmo que *myth...*

Miténe, *f.* luva que, cobrindo a mão, deixa descobertos os dêdos. (B. lat. *mitana*, por intermédio do fr. *mitaine*, devendo talvêz preferir-se-lhe, em português, o termo *confortantes*).

* **Mites,** *m. pl.* (ant.) flos de contas de vidro *ou* de barro vidrado, de que as mulheres fazem gargantilhas, entre os cafres, e que corriam como moéda em Moçambique.

* **Mitical,** *m.* o mesmo que *metical*.

Mitigação, *f.* acto *ou* effeito de mitigar. (Lat. *mitigatio*, de *mitigare*).

* **Mitigado,** *part.* de *mitigar*.

Mitigadôr, *m.* e *adj.* o que mitiga. (De *mitigar*).

Mitigar, *v. t.* tornar brando, manso; alliviar; suavizar; acalmar; deminuír. (Lat. *mitigare*, de *mitis* + *agere*).

Mitigativo, *adj.* que mitiga. (Lat. *mitigativus*, de *mitigare*).

Mitigável, *adj.* que se póde *mitigar*.

Mito, *m.* (e der.) o mesmo que *mytho*, etc.

* **Mitonde,** *m.* (V. *pau-dos-feiticeiros*).

Mitra, *f.* * cobertura pâra a cabêça, usada entre os persas, egípcios, árabes, etc.; barrête de fórma cónica, fendido na parte superiôr, e que em certas solennidades é usado por bispos, arcebispos e cardeaes; (fig.) o podêr pontifício; dignidade *ou* jurisdicção de um prelado ecclesiástico; carapuço de papel, que se collocava na cabêça dos condemnados da Inquisição; mollusco gasterópodo, cuja cabêça tem fórma de mitra; gênero de arachnídeos; (pop.) o sobrecu das aves: * *m.* (gir.) coêlho. (Gr. *mitra*).

Mitrado, *adj.* que tem mitra *ou* direito de a usar; que tem na cabêça um ornato natural similhante a uma mitra, (falando-se de alguns animaes) * (bras.) fino, astuto. (De *mitra*).

Mitral, *adj.* o mesmo que *mitriforme;* (anat.) Diz-se da válvula que, collocada no ventrículo esquêrdo do coração, cêrca a abertura de communicação dêste ventrículo com a aurícula correspondente. (De *mitra*).

* **Mitrar,** *v. t.* pôr mitra em. «Nem terão de me aspar com sambenito, nem *mitrar* com carocha.» Filinto, II, p. 214. (De *mitra*).

* **Mitrasácmo,** *m.* gênero de plantas herbáceas da Nova Hollanda, similhantes á genciana. (Do gr. *mitra* + *akmè*).

Mitriforme, *adj.* que tem fórma de mitra. (De *mitra* + *fórma*).

* **Mitro,** *m.* (ant.) manípulo dos sacerdotes.

Miúça, *f.* miuçalha; *pl.* antigos dízimos, que se pagavam á Igreja, em gêneros por miúdo. (Do lat. *minutus*).

Miuçalha, *f.* pequena porção; pequeno fragmento; conjunto de coisas miúdas de pouco préstimo. (De *miúça*).

* **Miuçalho,** *m.* o mesmo que *miuçalha*. Cf. Filinto, II, p. 136.

Miudamente, *adv.* em bocadinhos, em miu-

çalhas; minuciosamente, por miúdo; cuidadosamente. (De *miúdo*).

* **Miudar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *amiudar*, etc. Cf. Filinto, IX, p. 207. (De *miúdo*).

* **Miúdas,** *f. pl.* lucros que vêm pouco a pouco, como ás pinguinhas; pequenas mas numerosas dádivas. (De *miúdo*).

Miúde, *adv.* (Cp. *amiúde*).

* **Miudeado,** *part.* de

Miudear, *v. t.* narrar minuciosamente; esmiuçar. (De *miúdo*).

Miudêza, *f.* qualidade do que é *miúdo*, pequeno, delicado; (fig.) rigôr, cuidado no exame *ou* observação de alguma coisa; mesquinharia; *pl.* minúcias, pormenores; insignificâncias; bugigangas; vísceras de alguns animaes; carne de venda ambulante, em retalhos.

Miúdo, *adj.* deminuto, de mui pequenas dimensões; freqüente; (fig. minuciôso; escrupulôso; * mesquinho, sovina; *m.* travadoiro; *pl.* dinheiro em moédas de pouco valôr; miudêzas de animaes; partículas. (Lat. *minutus*, de *minuere*).

* **Miul,** *m.* ou

* **Miúlo,** *m.* o mesmo que *meul*.

Miúro, *adj.* o mesmo que *myuro*.

Miúva, *f.* planta melastomácea, medicinal, do Brasil.

Miv... o mesmo que *myv...*

Mix... o mesmo que *myx...*

Mixelos, *m. pl.* (V. *michelos*).

Mixira, *f.* (bras.) chouriço delgado, feito com a carne do peixe-boi; * conserva de carne *ou* peixe, em azeite de tartaruga. (T. tupi).

Mixórdia, *f.* (pop.) salsada; mistifório; confusão, embrulhada. (Do lat. *miscere*).

* **Mixorofada,** *f.* (pop.) o mesmo que *mixórdia*, ou *mexerufada*.

* **Mixtão,** *m.* o mesmo que *mistão*.

* † **Mixti-fori,** (jur.) *Direito* ~, direito de fôro mixto *ou* simultaneamente civil e canónico. (Loc. lat.)

* **Mixtilíngue,** *adj.* relativo a várias línguas; composto de várias línguas. Cf. Filinto, III, p. 278. (De *mixto* + *língua*).

* **Mixtinérveo,** *adj.* (bot.) Diz-se das fôlhas, cujas nervuras se dirigem em vários sentidos. (Do lat. *mixtus* + *nervus*).

Mixto, *adj.* (e der.) o mesmo que *misto*, etc. (Lat. *mixtus* = *mistus*).

* **Miz,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.

Miz..., o mesmo que *myz...*

* **Mizena,** *f.* (pesc.) uma das rêdes nos apparêlhos de arrastar.

* **M'koniti,** *m.* árvore moçambicana, cuja madeira odorífera serve pâra vigas, tábuas, etc.

* **M'kora,** *f.* arbusto de Moçambique, de que se fazem bengalas, arcos, etc.

Mnemónica, *f.* arte que facilita as operações da memória. (De *mnemónico*).

Mnemónico, *adj.* relativo á memória; conforme aos preceitos da mnemónica; que facilmente se retém na memória. (Gr. *mnemonikos*, de *mnemon*).

* **Mnemonização,** *f.* acto de *mnemonizar*.

* **Mnemonizado,** *part.* de

* **Mnemonizar,** *v. t.* tornar *mnemónico*.

* **Mnemonizável,** *adj.* que se póde *mnemonizar*; que facilmente se póde fixar bem na memória. (De *mnemonizar*).

Mnemotechnia, *f.* arte de augmentar a memória. (Do gr. *mnemè* + *tekhnè*).

Mnemotéchnico, *adj.* relativo á *mnemotéchnia*.

* **Mniaro,** *m.* gênero de plantas caryophylláceas da Oceânia.

Mó [1], *m.* pedra redonda e chata com que se tritura o grão no moinho, *ou* a azeitona nos lagares; pedra, em que se amolam instrumentos cortantes *ou* perfurantes. (Lat. *mola*, gr. *mulè*, que se liga ao rad. sanscr. *mal*).

Mó [2], *f.* (*m.* em Trás-os-montes) grande quantidade; grande ajuntamento. (Lat. *moles*).

* **Moabitas,** *m. pl.* antigo pôvo da margem oriental do Mar-Môrto; nome que em Portugal se deu aos moiros residentes em África, pâra os differençar dos residentes *ou* naturalizados na Hispanha. (De *Moab* n. p.)

* **Moaca,** *m.* o mesmo que *muaca*.

* **Moado,** *m.* (prov.) o resto do caldo, no fundo da malga, com pão migado.

Moafa, *f.* (pop.) borracheira, embriaguêz; * *pl.* (prov.) gaifonas, esgares, tregeitos.

Moagem, *f.* acto de *moêr*; moëdura; porção de grão *ou* de azeitona que se póde moêr de câda vêz.

* **Moaica,** *f.* gênero de palmeiras.

* **Moal,** *m.* (ant.) o mesmo que *mangoal*.

* **Moansa,** *m.* directôr espiritual dos nêgros do Congo. (T. afr.)

Mobato, *m.* reptil ophídio da África occidental.

* **Mo-bele,** *m.* planta africana, espécie de sôrgho, de cujos grãos se faz uma espécie de cerveja.

* **Mobica,** *m.* e *f.* (bras.) indivíduo que deixou de sêr escravo. (Cp. bundo *m'bica*).

Móbil, *adj.* o mesmo que *móvel*; *m.* causa; motôr. (Lat. *mobilis*, por *movibilis*, de *movere*).

* **Mobilado,** *part.* de *mobilar*.

* **Mobiladôr,** *adj.* que mobila; *m.* aquêlle que mobila. (De *mobilar*).

Mobilar, *v. t.* guarnecêr de mobília; fornecêr móveis pâra. (De *móbil*).

Móbile, *m.* e *adj.* o mesmo que *móbil*.

Mobília, *f.* objectos móveis pâra uso *ou* ornato interiôr de uma casa. (Lat. *mobilia*, pl. de *mobilis*).

Mobiliário, *adj.* relativo a *mobília*, ou a bens móveis; que tem a naturêza de bens móveis; * *m.* conjunto de móveis; mobília.

Mobilidade, *f.* qualidade *ou* propriedade do que é móvel *ou* do que obedece ás leis do movimento; (fig.) volubilidade; inconstância. (Lat. *mobilitas*, de *mobilis*).

Mobilização, *f.* acto de *mobilizar*.

* **Mobilizado,** *part.* de

Mobilizar, *v. t.* dar movimento a; pôr em movimento *ou* passar do estado de paz pâra o de guerra (tropas). (De *móbil*).

Mobilizável, *adj.* que se póde *mobilizar*.

* **Mobilo,** *m.* trepadeira angolense, medicinal, de frutos amarelos.

* **Mobiro,** *m.* o mesmo que *mobilo*.

* **Mo-bula,** *f.* árvore da África meridional, cujo fruto tem a consistência da manteiga e o aroma da baunilha.

Moca [1], *f.* (bras.) zombaria; pêta; * (gir.) tolice, traição.

Moca [2], *f.* (pop.) cacête, maça; clava.

Môça, *f.* pessôa nova do sexo feminino; rapariga; * (chul. lisb.) mulher pública, meretriz; (prov.) o mesmo que criada *ou* serva. (De *môço*).

* **Môça-branca,** *f.* (bras.) pequena abêlha, quási branca.

Môcada, *f.* pancada com *moca* [2].

* **Mocadão,** *m.* (ant.) arraes *ou* patrão de barco na Índia portuguêsa. (Do ar. *mocadam*).

* **Mocado,** *part.* de *mocar*.

* **Moçafo,** *m.* (ant.) o mesmo que *alcorão*, tôrre.

Moçalhão, *m.* o mesmo que *mocetão*.

Mocamaus, *m. pl.* (bras.) prêtos fugidos, que vivem em mocambos.

* **Moçambaz,** *m.* Nome que em Moçambique

se dava ao *pombeiro*[2]. Cf. Ficalho, *Plantas úteis da Afr.*

* **Mocambeiro,** *m.* (bras.) escravo fugitivo *ou* refugiado em mocambo. (De *mocambo*).

* **Moçambicano,** *adj.* relativo a Moçambique; *m.* indígena *ou* habitante de Moçambique.

* **Mocambo,** *m.* (bras.) choça, em que os prêtos se abrigam, quando fogem pâra o mato; (ext.) choça; * grande moita, onde se esconde o gado nos sertões; * habitação *ou* abrigo de quem vigia a lavoira. (Talvêz t. afr., da mesma or. que *mocamo*).

* **Mocamo,** *m.* mesquita *ou* logar sagrado, entre os moiros. (T. ar.)

Mocanco, *adj.* ou

Mocanqueiro, *adj.* (fam.) o mesmo que *moquenco.*

Mocanquice, *f.* (fam.) carícias, lábia; momice. (De *mocanco*).

Moção, *f.* acto *ou* efeito de movêr; commoção; (fig.) espécie de proposta, numa assembleia, sôbre o estado de uma questão, *ou* sôbre qualquer incidente relativo ao funccionamento *ou* aos trabalhos da assembleia. (Lat. *motio*, de *movere*).

* **Mocar,** *v. t.* (gir.) enganar, atraiçoar. (De *moca*[1]).

* **Moçar,** *m.* (ant.) montão de pedras; ruínas de habitação; pardieiro.

* **Mocarraria,** *f.* (ant.) presente, que os reis de Ormuz faziam aos soberanos de certas terras, pâra que não impedissem o commércio a estranhos.

* **Moçasso,** *m.* árvore africana, de fôlhas simples e flôres hermaphroditas, muito vulgar nas margens do Lôvo.

* **Mocassó,** *m.* (t. da Índia port.) terreno que, em compensação de serviços públicos, foi doado pela autoridade soberana, e que se constituiu propriedade transmissível a herdeiros.

* **Mocêdo,** *m.* porção de môças *ou* raparigas; raparigada. Cf. Castilho, *Fausto*, p. 347. (De *môça*).

* **Mocelinha,** *f.* (ant.) mocinha, menina. (De *môça*. Presuppõi *mocelinho*, que não encontrei).

* **Mocerengue,** *m.* (bras.) gênero de árvores silvestres.

* **Mocerenguçu,** *m.* (bras.) espécie de mocerengue.

Mocetão, *m.* rapagão; rapaz forte e bem parecido. (De *môço*).

Mocetona, *f.* rapariga *ou* môça robusta e bem parecida *ou* formosa.

* **Mochachim,** *m.* (ant.) espécie de dansa popular; (des.) homem ridículo, bôbo. Assim escreveu Filinto, IX, p. 111; S. Viterbo, *Artes e Artistas;* D. Franc. Manuel, no *Fidalgo Aprendiz;* mas não será corruptela de *muchachim?*

Mochaco, *m.* (bras. do S.) espécie de cambão, em que descansa o cabeçalho do carro. (De *môcho*).

* **Mochado,** *part.* de *mochar.*

Mochadura, *f.* acto de *mochar.*

Mocha-mocha, *f.* fruto da África central.

* **Mochão,** *m.* (V. *muchão*).

Mochar, *v. t.* tornar môcho, cortar um membro a. (De *môcho*).

* **Mocharra,** *f.* pequeno peixe do Guadiana. (De *môcho*).

* **Mo-chau,** *m.* planta venenosa do sul da África, variedade de trepadeira.

Mochêta, *f.* filête, listel.

* **Mochico,** *m.* (prov. alg.) rapazote. (Por *mocico*, de *môço*).

Mochila, *f.* espécie de saco, em que os soldados levam ás costas roupa e outros objectos; (ext.) gualdrapa; saco de viagem; (fig.) corcova, corcunda; * *m.* soldado? homem corcunda? «...um *mochila* brejeiro. .» Filinto, V, p. 131. (Cast. *mochila*).

* **Mochilêta,** *f.* pequena mochila.

* **Mochinête,** *m.* (prov. trasm.) murro; lambada.

Môcho, *adj.* Diz-se do animal que não tem cornos, porque lh'os cortaram, *ou* porque nasceu sem êlles devendo-os têr; (ext.) que tem falta de algum membro; * (prov. trasm.) que não tem grãos; que perdeu os ramos, (falando-se de uma árvore), *ou* que perdeu os mastros, (falando-se de um navio); * diz-se de uma espécie de trigo; *m.* ave nocturna, (*strix otus*); (fig.) misanthrôpo; homem sorumbático; banco, de assento quadrado e sem encôsto. (Lat. *mutilus*, do gr. *mutilos*).

* **Mocholi,** *m.* (bras.) pequeno peixe, muito apreciado.

* **Mochuluchulu,** *m.* árvore africana, de frutos comestíveis.

Mocidade, *f.* estado de quem é *moço;* idade *ou* frescôr de quem é môço; os que são môços; (fig.) falta de reflexão, imprudência.

Mocitaíba, *f.* (bras.) gênero de árvores leguminosas.

* **Mocitaïbuçu,** *m.* espécie de mocitaíba.

* **Moco,** *m.* (gir.) pàteta; idiota.

Mocó, *m.* (bras.) saco de pelles de animaes; animal rôedôr, similhante ao coêlho, mas maior e sem orêlhas nem cauda.

Môço, *adj.* jóvem; que já não é criança e ainda não é adulto; (fig.) inexperiente; imprudente; *m.* rapaz; mancêbo; aquêlle que está na idade juvenil; criado, serviçal; * (bras.) menino *ou* rapaz branco. (Lat. *mustus*).

Mocôa, *f.* resina americana, de que os indígenas fazem um verniz similhante ao charão.

Mococó, *m.* mammífero africano, espécie de lêmur.

* **Moçôco,** *m.* (ant.) menino do côro. (De *môço*).

* **Môço-de-forcado,** *m.* indivíduo que péga os toiros, depois de lidados pêlos bandarilheiros *ou* cavalleiros.

* **Mocogé,** *m.* (bras.) árvore fructífera dos sertões.

Mocohim-caka, *m.* planta euphorbiácea do Brasil.

Moçoila, *f.* raparigota; rapariga esforçada. (De *môça*).

* **Moconis,** *m. pl.* (bras.) tríbu de aborígenes.

Mocororó, *m.* (bras.) succo fermentado do acaju; * nome commum a várias bebidas refrigerantes.

Mocory, *m.* árvore silvestre do Brasil.

Mòcòtó, *m.* (bras.) mão de vacca; planta silvestre, da fam. das acantháceas; * espécie de sapo; * (prov. trasm.) homem velho, muito gôrdo e pesado.

* **Moçuaquim,** *m.* planta medicinal e dentífrica. (Do ar. *misuaque*).

* **Mocuba,** *f.* gênero de árvores silvestres do Brasil.

* **Mocubuçu,** *m.* (bras.) espécie de mocuba.

* **Mocujé,** *m.* (bras.) o mesmo que *mocogé.*

* **Mocunhambelle,** *m.* árvore angolense.

* **Mocura,** *f.* (V. *mucura*).

Moda, *f.* maneira; costume, uso geral; uso que depende do capricho; phantasia; ária, cantiga. (Do lat. *modus*, maneira).

Modal, *adj.* * relativo á modalidade; * relativo ao modo particular de fazêr alguma coisa; e diz-se das proposições que encerram condição *ou* restricção. (De *modo*).

Modalidade, *f.* modo de sêr; restricção de certas proposições. (De *modal*).

* **Modão,** *m.* «E tendo *modão* de aranha...» G. Vicente, I, p. 261.

Modelação, *f.* acto de *modelar.*

* **Modelado,** *part.* de *modelar.*

Modeladôr, *m.* e *adj.* aquêlle que modela. (De *modelar*[1]).

Modelar [1], *v. t.* representar por meio de um modêlo; fazêr o modêlo de; reproduzir exactamente, em pintura; ajustar-se a; involvêr, contornando, e deixando conhecêr as fórmas de; planear, delinear; *v. p.* tomar como modêlo. (Lat. *modulari*, de *modulus*).

* **Modelar** [2], *adj.* que serve de modêlo; exemplar; perfeito. (De *modêlo*).

Modêlo, *m.* o mesmo que *molde;* imagem, que se pretende reproduzir em esculptura; typo; (fig.) aquillo que serve de exemplo; pessôa exemplar, perfeita; objecto bem feito, que póde servir de norma; pessôa que serve pâra estudo prático de pintôres *ou* esculptôres. (Lat. *modulus*, de *modus*).

Moderação, *f.* acto *ou* effeito de *moderar;* attenuação; afroixamento; deminuïção; circumspecção; prudência; meio têrmo; mediania. (Lat. *moderatio*, de *moderare*).

Moderadamente, *adv.* de modo *moderado;* com moderação; discretamente; prudentemente.

Moderado, *part.* de *moderar;* discreto; prudente; razoável; em que não há exaggêro; que observa as conveniências; attenuado; reduzido; limitado; medíocre. (Lat. *moderatus*, de *moderare*).

Moderadôr, *adj.* que modera; que attenua; que modifica; que abranda; que reduz *ou* restringe; *m.* aquêlle que modera. (Lat. *moderator*, de *moderare*).

* **Moderante,** *adj.* que modera. (Lat. *moderans*, de *moderare*).

Moderantismo, *m.* qualidade *ou* àcto de sêr moderado em opiniões *ou* procedimento; ideias moderadas em política. (De *moderante*).

Moderar, *v. t.* pôr no meio têrmo entre os extremos; ajustar aos convenientes limites; acommodar ás conveniências; contêr, reprimir; tornar menor, menos intenso; *v. p.* sêr commedido, prudente; não commettêr excessos. (Lat. *moderare*, de *modus*).

Moderativo, *adj.* que modera; moderável. (De *moderar*).

† **Moderato,** *adv.* (mus.) em andamento moderado. (T. it., do lat. *moderatus*).

Moderável, *adj.* que se póde moderar. (Lat. *moderabilis*, de *moderare*).

* **Modereiro,** *m.* quietação? repoiso? «...o azevem... fazem se gavelas que se reunem ás medas... ...e no fim de quinze *ou* vinte dias de *modereiro* se debulha com facilidade.» *Bibliotheca da Gente do Campo*, p. 265. (Provavelmente, corr. de *madureiro*. V. *madureiro*).

Modernamente, *adv.* no tempo *moderno;* nos últimos tempos; na actualidade, hodiernamente.

* **Modernar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *amodernar*, etc., no *Supplem.*

Modernice, *f.* afêrro a coisas modernas; uso exaggerado de coisas novas. (De *moderno*).

* **Modernidade,** *f.* estado *ou* qualidade daquillo que é *moderno*.

Modernismo, *m.* o mesmo que *modernice*.

Modernista, *m.* e *f.* pessôa apaixonada pêlo modernismo. (De *moderno*).

* **Modernização,** *f.* acto de *modernizar*.

* **Modernizado,** *part.* de

Modernizar, *v. t.* tornar moderno, acommodar aos usos modernos. (De *moderno*).

Moderno, *adj.* relativo aos tempos mais próximos; recente; usado dêsde pouco tempo; actual, hodierno; *m. pl.* os homens de hôje. (Lat. *modernus*, de *modus*).

Modestamente, *adv.* de modo *modesto;* sem vaidade; sem luxo; sem ostentação; com pudôr.

Modéstia, *f.* qualidade de modesto. (Lat. *modestia*, de *modestus*).

Modesto, *adj.* moderado nos desejos *ou* aspirações; que procede *ou* se apresenta despretenciosamente, sem vaidade; commedido; decente, pudico, honesto; medíocre; parco; que revela poucos havêres; oppôsto ao luxo. (Lat. *modestus*, de *modus*).

* **Modicado,** *part.* de *modicar*.

Modicamente, *adv.* de modo *módico;* mediocremente; com muita economia.

Modicar, *v. t.* tornar módico; moderar, limitar. (De *módico*).

Modicidade, *f.* qualidade do que é módico. (Lat. *modicitas*, de *modicus*).

Módico, *adj.* exíguo, pequeno, insignificante; modesto, económico, parco. (Lat. *modicus*, de *modus*).

Modificação, *f.* acto *ou* effeito de modificar. (Lat. *modificatio*, de *modificare*).

* **Modificado,** *part.* de *modificar*.

Modificadôr, *m.* e *adj.* o que modifica. (Lat. *modificator*, de *modificare*).

Modificar, *v. t.* moderar; refrear; dar fórma nova a; alterar o modo de sêr a; alterar, restringindo *ou* ampliando. (Lat. *modificare*, de *modus* + *facere*).

Modificativo, *adj.* que modifica. (De *modificar*).

Modilhão, *m.* ornato architectónico, em fórma de um S invertido. (It. *modiglione*).

* **Modilhar,** *v. i.* cantar modilhos. (De *modilho* [1]).

Modilho [1], *m.* música ligeira, ária. (De *moda*).

* **Modilho** [2], *adj.* que observa exaggeradamente as modas. (De *moda*).

Modinatura, *f.* conjunto das differentes molduras de uma construcção, segundo o carácter das ordens de architectura. (It. *modanatura*).

Modinha, *f.* o mesmo que *modilho* [1].

Módio, *m.* antiga medida de capacidade, entre os romanos, que equivalia proximamente ao alqueire; * antiga medida agrária, também conhecida por *mina*. (Lat. *modius*, de *modus*).

* **Modíola,** *f.* gênero de plantas malváceas.

Modíolo, *m.* espaço entre os modilhões. (Lat. *modiolus*, de *modius*).

Modismo, *m.* modo de falar, admittido pêlo uso, mas que parece opposto ás regras grammaticaes da respectiva língua; idiotismo. (De *modo*).

Modista, *f.* mulher, que tem por offício fazêr vestuários de senhôras e crianças, *ou* dirige a feitura dêlles. (De *moda*).

Modo, *m.* maneira de sêr; fórma, méthodo; maneira particular de fazêr qualquer coisa; fórma de dizêr; qualidade; habilidade; prática; (gram.) câda uma das fórmas verbaes que se empregam, não pâra exprimir os tempos, mas os differentes pontos de vista *ou* as differentes maneiras sob que se considera a acção; câda uma das differentes fórmas, sob que se apresenta uma substância; (mus.) ordem por que se succedem, na escala diatónia, os tons e os meios tons; maneira de tratar, trato social; *sôbre* ~, (loc. adv.) extraordinariamente; com excesso; *pl.* maneira de vivêr *ou* de tratar com os outros; moderação; discreção. (Lat. *modus*).

Modôrra [1], *f.* prostração mórbida, grande vontade de dormir; somnolência; doênça do gado ovelhum; (fig.) apathia; indolência; insensibilidade; * (naut. ant.) terceira vigia da noite. Cf. Franc. Manuel, *Epanáf.; Rot. de D. João de Castro, (passim)*, etc. (Cast. *modorra*).

* **Modôrra** [2], *f.* (ant.) monte de pedras miúdas *ou* de cascalho. (Por *medôrra*, de *mêdo*).

* **Modorrado,** *part.* de *modorrar*.

Modorral, *adj.* que produz *modôrra* [1].

Modorrar, *v. t.* tornar somnolento; atordoar; *v. i.* estar em modôrra.

Modorrento, *adj.* que tem modôrra; (fig.) estúpido. (De *modôrra* [1]).

Modôrro, *adj.* o mesmo que *modorrento*.

* **Modulado,** *part.* de *modular.*

Modulação, *f.* acto *ou* effeito de *modular;* (mus.) passagem de um modo *ou* tom pâra outro; facilidade *ou* habilidade com que se realiza essa passagem; * (gram.) câda um dos differentes valôres que se pódem dar ás vogaes *a, e, o;* (fig.) melodia, suavidade. (Lat. *modulatio,* de *modulari*).

* **Modulagem,** *f.* o mesmo que *modulação.*

Moduladôr, *m.* e *adj.* o que modula. (Lat. *modulator,* de *modulari*).

Modular, *v. t.* cantar *ou* tocar, variando de tom, segundo as regras da harmonia; falar, cantar *ou* recitar melodiosamente. (Lat. *modulari,* de *modulus*).

Módulo[1], *m.* medida proporcional, pâra avaliar as construcções architectónicas, *ou* partes de uma construcção, nas relações que estas devem conservar entre si; diâmetro de medalha; (ext.) quantidade, que se toma como unidade de qualquer medida; tudo que serve pâra medir; modulação; quantidade, pêla qual é preciso multiplicar os logarithmos de certo systema, pâra obtêr os logarithmos correspondentes em outro systema. (Lat. *modulus,* de *modus*).

Módulo[2], *adj.* melodiôso. (De *modular*).

* **Modumbiro,** *m.* árvore de Angola.

* † **Modus-vivendi,** *m.* arranjo *ou* combinação, pâra que prosigam *ou* se realizem certos negócios. (Loc. lat.)

Moéda, *f.* peça de metal *ou* de outra substância, cunhada por autoridade soberana, e representando o valôr dos objectos que por ella se trocam; nome privativo de uma antiga moéda portuguêsa, do valôr de 4.800 reis; *papel* ~, papel que, por determinação official, serve de moéda; (fig.) tudo que tem valôr moral *ou* intellectual. (Lat. *moneta,* de *monere*).

Moëdagem, *f.* arte de fabricar moéda; aquillo que se paga pêla fabricação da moéda. (De *moéda*).

Moëdeira, *f.* instrumento pâra moêr o esmalte, em ourivezaria; (fig.) fadiga, cansaço; trabalho que fatiga. (De *moêr*).

Moëdeiro, *m.* aquêlle que fabríca moéda. (De *moéda*).

Moëdôr, *m.* e *adj.* aquêlle que mói; impertinente, importuno. (De *moêr*).

Moëdura, *f.* acto *ou* effeito de *moêr;* moagem.

Moéga, *f.* peça de moinho, o mesmo que *canoira.* (De *moêr*).

* **Moeira,** *f.* um dos dois cabos que seguram as extremidades do eixo do circio. (De *mão*).

Moéla[1], *f.* terceiro estômago das aves. (De *moêr*).

Moéla[2], *f.* (ant.) medulla, miôlo. (Fr. *moelle,* do lat. *medulla*).

* **Moélha,** *f.* (ant.) o mesmo que *moéda.*

Moënda, *f.* peça que mói, mó; acto de moêr *ou* triturar; retribuïção do moleiro em gêneros, maquia; (ext.) moinho. (De *moêr*).

Moëndeira, *f.* mulher que tem moënda; mulher de moleiro. (De *moëndeiro*).

Moëndeiro, *m.* moleiro; dono de moënda. (De *moënda*).

* **Moenga,** *f.* (V. *moënda*).

Moënte, *adj.* que mói; (fig.) prompto pâra qualquer uso *ou* applicação; *m.* cavilha *ou* pequena peça cylíndrica, que gira dentro de um orifício circular. (De *moêr*).

* **Moënza,** *f.* (bras.) árvore silvestre, cuja madeira se emprega em tamancos e canôas.

Moêr, *v. t.* triturar, esmagar *ou* reduzir a pó; desfazêr em partículas como pó; comprimir, pâra tirar o suco de; mastigar; (fig.) meditar demoradamente; fatigar com trabalho; importunar, molestar; pisar, derrear com pancadas; repisar, repetir. (Lat. *molere,* de *mola*).

* **Moëta,** *f.* espécie de tenaz, com dois grandes cabos de madeira, usada em agricultura pâra escardear. Cf. F. Lapa, *Phys. e Chim.* (Cp. fr. *moette*).

Mofa, *f.* motejo, zombaria; objecto de escárneo. (Cast. *mofa*).

* **Mofado,** *part.* de *mofar*[1].

Mofadôr, *adj.* que mofa; que involve *ou* significa mofa; que zomba; *m.* aquêlle que mofa. (De *mofar*[2]).

Mofar[1], *v. t.* pôr môfo em; *v. i.* criar môfo. (De *môfo*).

Mofar[2], *v. i.* fazêr mofa, escarnecêr, motejar; * *v. t.* fazêr mofa de; troçar. «Casquilhos que nos *môffão*...» Filinto, I, p. 44. (De *mofa*).

* **Mo-faku,** *m.* pequena árvore das florestas de Barotze, na África meridional.

Mofatra, *f.* trapaça; burla; transacção fraudulenta. (Cast. *mohatra,* do ar.)

Mofatrão, *m.* aquêlle que pratica mofatras. (De *mofatra*).

* **Mofendo,** *adj.* mofento? «...autores dos *mofendos* attentados.» O'Neill, *Fabulário,* p. 38.

Mofento, *adj.* que tem môfo; (fig.) funesto; que causa infelicidade. (De *môfo*).

* **Mofêtta,** *f.* (geol.) manifestação attenuada da actividade vulcânica, consistindo apenas em exhalações accidentaes *ou* permanentes de hydrôcarbonêtos gazosos e anhydrido carbónico. (Do al. *muff*).

Mofina, *f.* infelicidade; mulher infeliz; mulher acanhada, tacanha; mulher turbulenta; (fig.) avarêza; (bras.) artigo anónymo e diffamatório. (De *mofino*).

Mofinamente, *adv.* desgraçadamente; com mesquinhêz. (De *mofino*).

* **Mofinento,** *adj.* que tem modos de mofino; inditôso; aziago. Cf. Camillo, *N. de Insomn.,* x, p. 43. (De *mofina*).

* **Mofinêza,** *f.* (des.) qualidade do que é *mofino.*

Mofino, *adj.* infeliz; acanhado; avarento; turbulento; *m.* aquêlle que é mofino. (De *môfo?*)

Môfo, *m.* vegetação cryptogâmica, desinvolvida sôbre objectos hûmidos, e conhecida vulgarmente por *bolôr;* bafio; (fam.) vantagem gratuita, borla; * *fazer* ~, (prov. trasm.) fazêr má cara, mostrar pouca vontade (de comêr, principalmente).

Mofôso, *adj.* o mesmo que *mofento.*

Mofumbo, *m.* planta leguminosa do Brasil.

Mofungo, *m.* planta amarantácea do Brasil.

Moganga, *f.* e *adj.* variedade de abóbora.

Moganguelro, *m.* o mesmo que *moquenqueiro.*

Moganguice, *f.* o mesmo *ou* melhor que *moquenquice.* (Do ar. *gondj,* segundo Dozy).

* **Mogão,** *adj.* Diz-se do toiro, cujas hastes não têm pontas.

* **Mogarabil,** *m.* (ant.) negociante; mercadôr.

* **Mogataces,** *m. pl.* soldados de cavallaria, indígenas, que constituem guarnição de alguns presídios hispanhóes em África.

* **Mogenifada,** *f.* (ant.) o mesmo que *moxinifada.* «Fazem lá umas *mogenifadas* de misturadas, de águas, de óleos...» A. Ferreira, *Cioso,* act. III, sc. 1.

* **Móggia,** *f.* medida agrária italiana, usada especialmente em Nápoles.

* **Mógi,** *m.* arbusto africano, trepadôr.

Mogiganga, *f.* dansa burlêsca; bugiganga; momices.

* **Mogigraphia,** *f.* (med.) difficuldade *ou* impossibilidade, que têm certos músculos dos dêdos pollegar e indicadôr, de segurar e dirigir a penna de escrevêr. (Do gr. *mogis* + *graphein*).

* **Mogilalismo,** ou **mogislalismo,** *m.* vício prosódico *ou* gaguêz na pronúncia do *p* e do *b*; (med.) difficuldade em articular as palavras; gaguêz. (Do gr. *mogis,* difficilmente, e *lalein,* falar).

Mogno, *m.* madeira de acaju. (Liga-se a *mohógono?*).

Mogo, *m.* marco, pâra limite *ou* extrema de terrenos. (Do vasc. *muga.* Cp. cast. *mogote*).

* **Mogol,** *m.* e *adj.* o mesmo que *mongol,* (falando-se especialmente da dominação mongólica, na Índia septentrional); *grão* ~, título do imperadôr de Mogol.

* **Mogór,** *m.* e *adj.* o mesmo que *mongol.*

* **Mogóres,** *m. pl.* (ant.) povos do império de Mogol.

Mogorim, *adj.* (bras.) espécie de rosa branca, muito aromática.

* **Mogosigue,** *m.* árvore angolense, da fam. das verbenáceas.

* **Moha,** *f.* erva de pastagens, originária da Hungria, (*panicum germanicum*).

* **Mohametano,** *m.* e *adj.* o mesmo que *mahometano.* (De *Mohamed* ou *Mohamet* n. p.)

* **Moharram,** *m.* primeiro mês do anno mahometano, mês em que é prohibido pegar em armas e fazêr guerra. Cf. *Monarchia Lusit.,* T. II, p. 271. (T. ar.)

* **Mohatra,** *f.* (des.) contrato de usura, em que alguém vende a crédito, por prêço exaggeradamente alto, aquillo que depois compra por vil prêço. Cf. F. Borges, *Diccion. Jur.* (Cp. *mofatra*).

* **Móhhadi,** *m.* sacerdote muçulmano. Cf. Herculano, *Hist. de Port.,* liv. VII, parte I. (T. ar.)

* **Mohipua,** *f.* árvore de Angola.

* **Mohógono,** *m.* planta cedrelácea da América tropical, (*swietenia Mahogoni,* Lin.)

* **Mohur,** *m.* moéda pérsica de oiro, correspondendo, conforme os títulos, a 14, 15 e 16 rupias, e usada na Índia inglêsa.

* **Molação,** *f.* antiga pensão de frutos, equivalente a certo número de moios *ou* a parte de um moio. (De *moio*).

* **Molão,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que *meão* (do carro).

* **Moico,** *adj.* (prov. trasm.) Diz-se do boi, a que falta um dos galhos *ou* ambos. (Cp. *môcho*).

* **Moiçó,** *f.* (prov.) o mesmo que *moéla* [1].

* **Moído,** *part.* de *moêr;* cansado, fatigado; importunado.

* **Moiene,** *adj.* (gir.) meu. (Do fr. *moi*).

* **Mo-imbaimbai,** *m.* árvore da África meridional.

Moimento, *m.* monumento fúnebre; (ext.) monumento em honra de alguém. (Lat. *monimentum,* de *monere*).

Moïmento, *m.* o mesmo que *mõedura;* (fig.) batimento de fôrças; prostração. (De *moêr*).

* **Móina,** *f. Andar á* ~, (gir.) pedir esmola; *m.* (gir. de Lisbôa), vàdio que freqüenta os tribunaes e explora com consêlhos *ou* promessas os ingênuos que alli têm negócios pendentes. (Cp. *moinar*).

Moinante, *adj.* brincalhão; festeiro; mandrião; malandro, vàdio. (De *móina*).

* **Moinar,** *v. i.* (gir.) dormir.

Moínha, *f.* fragmentos de palha, que ficam na eira, em que se debulharam cereaes; alimpadura dos cereaes; pó, a que se reduz uma substância sêcca *ou* triturada; (fig.) repetição enfadonha de palavras *ou* actos; * (fam.) dôr fraca, mas aturada, nos dentes. (De *moêr*).

* **Moïnhar,** *v. i.* (neol.) agitar *ou* movêr as velas (o moínho); molinhar. «Os moínhos *moinhando* ao sol...» Ortigão, *Hollanda,* p. 123. (De *moinho*).

* **Moïnheira,** *f.* (ant.) o mesmo que *moinho;* molinheira. (De *moinho*).

Moínho, *m.* ingenho pâra moêr cereaes; lagar onde se mói azeitona; máchina, com que se tritura qualquer coisa; porção de azeitona que se mói de uma vêz; azenha; (fig.) pessôa que come muito. (Lat. *molinus,* de *mola*).

Moio, *m.* antiga medida de capacidade, equivalente a 60 alqueires; (prov.) o número de sessenta. (Lat. *modius,* de *modus*).

* **Moira,** *f.* o mesmo que *salga* ou *salmoira.* (Lat. *muria,* do gr. *almuris,* água salgada).

* **Moiradela,** *f.* acto de *moirar.*

* **Moiradoiro,** *m.* um dos compartimentos das salinas. Cf. *Museu Techn.,* p. 79. (De *moirar*).

* **Moiral,** *m.* (prov.) o mesmo que *maioral.*

Moirama, *f.* terra de moiros; grande porção de moiros; os moiros. (De *moiro*).

Moirão, *m.* câda uma das varas grossas, que se fixam verticalmente, na formação de estacadas; estaca em que se empa a videira.

Moirar, *v. i.* depôr o sal na borda dos caldeirões, falando-se da água salgada das marinhas. (De *moira*).

Moiraria, *f.* bairro, em que habitavam moiros. (De *moiro*).

Moirejado, *adj.* conseguido á custa de muito trabalho. (De *moirejar*).

Moirejar, *v. i.* trabalhar constantemente; lidar; lutar pêla vida. (De *moiro*).

Moirêsco, *adj.* que é da moirama; relativo a moiros; *m. pl.* ornatos de ourivezaria. (De *moiro*).

Moirisca [1], *f.* e *adj.* variedade de uva prêta do Doiro, similhante á periquita.

* **Moirisca** [2], *f.* (açor.) pantomima, representação ao ar livre, em trajes apropriados ao assumpto. (De *moirisco*).

Moirisco, *adj.* moirêsco; moiro; * *m.* variedade de uva, o mesmo que *moirisca.* (De *moiro*).

* **Moirisco-branco,** *m.* variedade de uva moirisca.

Moirisma, *f.* religião dos moiros; terra de moiros; moirama. (De *moiro*).

Moirismo, *m.* (p. us.) os moiros. (De *moiro*).

Moiro, *adj.* relativo aos moiros; moirisco; *cavallo* ~, (bras.) cavallo escuro, mesclado de branco; *chouriço* ~, espécie de morcella, feita com sangue de pôrco, vinho branco, etc.; *m.* * habitante da Mauritânia; sarraceno; idólatra, infiel; * espécie de jôgo popular. (Lat. *maurus*).

Moiroiço, *m.* ou

Moirouço, *m.* o mesmo que *moroiço.*

* **Moisem,** *m.* (ant.) intimação judicial pâra comparecimento em dia certo.

Moita [1], *f.* conjunto espêsso de plantas arborescentes; * (prov.) conjunto de castanheiros novos, que nascêram e crescêram bastos e que geralmente se applicam a côrras de cesteiro e a varas com que se derruba a azeitona. (Os outros diccion. ligam o t. a *mata;* creio porém que, assim como o lat. *multus* deu o port. *muito,* o lat. *multa,* de *multus,* podia dar o port. *moita*).

* **Moita** [2], *interj.* Designa que nada se respondeu, quando se esperava *ou* pedia resposta. «Interrogaram-no sôbre tôdos os pontos, mas êlle... *moita!*» Cf. Castilho, *Fausto,* p. 310.

* **Moita-carrasco,** *interj.* o mesmo que *moita* [2].

Moitão [1], *m.* peça metálica *ou* de madeira, em fórma de ellipse, atravessada por um eixo, cercada de goivadura onde se introduz uma alça, e destinada a levantar pêsos; cadernal. A bordo, há mais de uma espécie de moitões.

* **Moitão** [2], *m.* (prov.) o mesmo que *moutão.*

* **Moitão** [3], *m.* ou

* **Moitêdo,** *m.* logar onde há moitas. (De *moita* [1]).

Moiteira, *f.* moita extensa. (De *moita* [1]).

* **Mojangué,** *m.* iguaria brasileira, em que entra milho vêrde.

* **Mojica,** *f.* (bras.) modo de engrossar um caldo com qualquer fécula. (Do tupi *moajica*).

* **Mojicado,** *part.* de

* **Mojicar,** *v. t.* (bras.) engrossar (caldo) com qualquer fécula. (De *mojica*).

* **Moka,** *m.* variedade de café, muito apreciado. (De *Moka* n. p.)

Mokendekêndi, *m.* pássaro dentirostro da África occidental.

Mola[1], *f.* lâmina de metal, com que se dá impulso *ou* resistência a qualquer peça; (fig.) tudo que concorre pâra um movimento *ou* pâra um fim; gênero de peixes sem espinha, (*tetrodon mola*); * arco de arame, com que os marceneiros apertam peças que se grudam; (gir.) cabêça, intelligência. (It. *molla*, do lat. *mollis*).

* **Mola**[2], *f.* carne informe, gerada no ventre das mulheres; bôlo de farinha de grãos de trigo torrado, usado nos sacrifícios da antiga Roma. (Lat. *mola*, de *molere*, moêr).

* **Molachino,** (l. *molak...*), *m.* (ant.) menino de côro; sacristão. (Alter. de *monachino*).

Molada, *f.* porção de tinta, que se pisa de uma vêz na molêta; água contida na caixa, em que gira a pedra de amolar. (Do lat. *mola*).

Molagem, *f.* vantagem gratuita, môfo, borla.

* **Molambeiro,** *m.* (t. de Moçambique), o mesmo que *imbondeiro*.

Molambo, *m.* (bras.) farrapo; rodilha; vestido velho *ou* esfarrapado; * *estendêr* ~, (burl.) espichar a canela, morrêr. Cf. Filinto, XIII, p. 309.

Molar, *adj.* próprio pâra moêr *ou* triturar; que se mói facilmente. (Lat. *molaris*, de *mola*).

* **Molariforme,** *adj.* que têm fórma de dente molar; (bot.) Diz-se de certos cogumelos que têm a superfície coberta de uma espécie de dentes. (Do lat. *molaris* + *forma*).

* **Molarinha,** *f.* erva, o mesmo que *fumária*.

Moldação, *f.* acto *ou* effeito de *moldar;* acto de tirar a fórma de um objecto, estendendo sôbre êlle uma substância flexível que, depois de endurecida, conserva na sua cavidade os contornos daquêlle objecto, podendo por êlles fundir-se *ou* formar-se objecto igual.

Moldado, *part.* de *moldar; m.* obra de moldura.

Moldadôr, *m.* aquêlle que faz moldes pâra fundição; instrumento de entalhadôr, pâra ornar as molduras em madeira rija. (De *moldar*).

Moldagem, *f.* o mesmo que *moldação;* um dos gêneros de esculptura. (De *moldar*).

Moldar, *v. t.* formar os moldes de; acommodar ao molde; fundir, vasando no molde; (fig.) dar fórma *ou* contornos a; formar; adaptar; conformar. (Por *moledar*, metath. de *modelar*).

* **Moldávia,** *f.* planta labiada, espécie de erva-cidreira. (De *Moldávia* n. p.)

Molde, *m.* modêlo ôco, formado de diversas peças reünidas, pâra nêlle se fundirem obras de metal; modêlo feito de qualquer substância, pêlo qual se talha *ou* se fórma alguma coisa; (fig.) norma; exemplo; caixa da matriz pâra a fundição de caracteres typográphicos; *de* ~, (loc. adv.) opportunamente, a propósito. (De *moldar*).

Moldura, *f.* ornato saliente em obras de architectura; caixilho de metal, de madeira *ou* de outra substância, pâra guarnecêr quadros, estampas, etc. (De *molde*).

* **Moldurado,** *part.* de *moldurar*.

Molduragem, *f.* acto de *moldurar;* conjunto de molduras que adornam uma peça de architectura.

Moldurar, *v. t.* ornar de moldura; guarnecêr, encaixilhar em moldura; emmoldurar. (De *moldura*).

Moldureiro, *m.* fabricante de molduras *ou* aquêlle que guarnece com mulduras. (De *moldura*).

Mole, *m.* volume enorme; colôsso; grande porção; massa informe; construcção de grandes proporções. (Lat. *moles*),

* **Moleca,** *f.* (bras.) menina nêgra. (Cp. *moleque*[1]).

* **Molecada,** *f.* (bras.) bando de moleques. (De *moleque*[1]).

* **Molecagem,** *f.* (bras.) acto próprio de moleque; acto mau. (De *moleque*[1]).

* **Molecão,** *m.* (bras.) moleque taludo, encorpado. (De *moleque*[1]).

* **Molecar,** *v. i.* (bras.) procedêr *ou* divertir-se como moleque. (De *moleque*[1]).

* **Molecote,** *m.* o mesmo que *molecão*.

Molécula, *f.* pequenina parte de um côrpo; a mais pequena parte de um côrpo, a qual póde existir em liberdade; (fig.) parte deminuta de um tôdo. (Dem. de *mole*).

Molecular, *adj.* que tem moléculas; relativo a moléculas. (De *molécula*).

Moleira, *f.* dona de moínho; mulher que, por offício, leva cereaes ao moínho, conduzindo depois a farinha a casa dos seus freguêses; mulher de moleiro; (ant.) o mesmo que *moinho*. (De *moleiro*).

* **Moleirinho,** *m.* peixe de Portugal. (De *moleiro?* ou de *molle?*)

Moleiro, *m.* dono de moínho; aquêlle que se occupa em trabalhos de moínho; * o mesmo que *mandrião*, ave; * espécie de papagaio da região do Amazonas. (Do lat. *mola*).

* **Molendário,** *adj.* relativo a moagem. (Lat. *molendarius*, de *mŏlere*).

Moleque[1], *m.* rapaz prêto; criado prêto, de pouca idade. (Do bundo *moleke*).

* **Moleque**[2], *m.* (bras.) barra de íman, pâra separar do oiro em pó as partículas de ferro que êlle tem misturadas.

* **Moleque**[3], *m.* (gir.) bofetão. (De *mola*[1]).

* **Molequear,** *v. i.* (bras.) agarotar-se; procedêr como moleque *ou* garôto. (De *moleque*).

* **Moleque-de-assentar,** *m.* (bras.) pau grôsso, que serve de rasoira, para igualar o açucar dentro das caixas, nos respectivos ingenhos.

* **Molequeira,** *f.* o mesmo que *molecagem*.

* **Molestado,** *part.* de *molestar*.

Molestadôr, *adj.* que molesta; *m.* aquêlle que molesta. (De *molestar*).

Molestamente, *adv.* de modo *molesto;* incommodamente.

Molestamento, *m.* acto *ou* effeito de

Molestar, *v. t.* sêr molesto a; enfadar; incommodar; atormentar; causar moléstia a; maltratar; opprimir; offendêr. (Lat. *molestare*, de *molestus*.

Moléstia, *f.* qualquer doênça; soffrimento); mal-estar; inquietação. (Lat. *molestia*, de *molestus*).

Molesto, *adj.* que enfada, que incommóda; árduo, trabalhôso; prejudicial. (Lat. *molestus*, de *moles*).

Molestôso, *adj.* (des.) o mesmo que *molesto*.

Molêta, *f.* utensílio de mármore, em que se pisam e móem tintas. (Do lat. *mola*).

* **Molêtos,** *m. pl.* (gir.) pés; dêdos. (Cp. *molêta*, se é que não vem de *mulêta*, devendo, nêste caso, escrevêr-se *mulêtos*).

Mólha, (outros l. *mólha*), *f.* o mesmo que *molhadela*.

* **Mólha,** *f.* (prov. trasm.) porção de grãos vêrdes de cevada, que os rapazes juntam na copa do chapéu, e dahi os comem. (Cp. *molhagem*).

* **Molhaça,** *f.* (fam. ant.) qualquer iguaria com grande porção de *mólho*.

Mòlhada, *f.* grande mólho *ou* feixe; porção de mólhos; mólho que se leva nos braços. (De *mólho*).

Molhadela, *f.* acto *ou* effeito de *molhar;* banho.

Molhado, *part.* de *molhar; m.* logar, humedecido por um líquido que nêlle caiu *ou* se entornou; *pl.* (bras.) vinho, azeite *ou* outras substâncias líquidas que se vendem nas mercearias.

Molhadura, *f.* o mesmo que *molhadela*; (fig. e pop.) gratificação; gorgêta que se dá ao alfaiate *ou* a outro artífice, que leva a casa do freguês obra feita de encommenda. (De *molhar*).

Molhagem, *f.* acto de pôr em água a cevada em grão, pâra que êste germine e sirva pâra o fabríco da cerveja. (De *molhar*).

Molhamento, *m.* molhadela; immersão. (De *molhar*).

Molhança, *f.* grande porção de môlho. (De *môlho*).

Molhanga, *f.* molhança; caldivana. (De *môlho*).

Molhar, *v. t.* repassar de líquido; embebêr em água *ou* noutro líquido; humedecêr, cobrir de líquido. (De *môlho*).

Molhe, *m.* paredão, em fórma de caes pâra abrigo de navios. (Do lat. *moles*).

* **Molheira,** *f.* vaso em que, á mêsa, se servem môlhos. (De *môlho*).

Molhêlha[1], *f.* espécie de almofada, em que assenta a canga que junge os bois; chinguiço; malim; *pl.* estôfos, com que se forram as peças de madeira em que laboram os cabos de navios. (Lat. *molilia*, pl. de *molile*).

* **Molhêlha**[2], *f.* (prov. beir.) o mesmo que *faneca* (da castanha). (Por *mollêlha*, de *molle*).

Molhe-molhe, *m.* chuva miúda, molinheiro. (De *molhar*).

Molher, *f.* (p. us.) o mesmo que *mulher*.

Mólho, *m.* feixe; mão-cheia; paveia. (Contr. de *manôlho*. Cp. *manôlho*).

Môlho, *m.* espécie de caldo em que se refogam iguarias *ou* que se junta a estas; água, *ou* qualquer líquido, em que se immerge alguma substância, pâra amollecêr *ou* pâra perdêr o sal que contém. (Do lat. *mollis*).

Móli, *m.* o mesmo que *móly*.

Moliana, *f.* (pop.) reprehensão; sarabanda.

Molibd... o mesmo que *molybd...*

Molição, *f.* grande esfôrço pâra a consecução de um fim. (Lat. *molitio*, de *molire*).

* **Molierêsco,** *adj.* relativo a Molière; que imita o estilo *ou* gôsto literário de Molière.

Molime, *m.* ou

Molímen, *m.* molição; fôrça impulsiva de um côrpo em movimento; aquillo que impulsiona. (Lat. *molimen*, de *molire*).

* **Molina,** *f.* tecido de lan, fabricado em Molina, (Aragão).

Molinête, *m.* espécie de cabrestante, que sustenta a âncora, na prôa dos navios pequenos; ventiladôr nas vidraças; * passe de mulêta, que o toireiro executa, firmando-se nos calcanhares e dando uma volta rápida em frente do toiro; * cruzamento de paus, girando sobre um pião, pâra impedir que pelas portas das antigas fortalezas se entrasse de tropel. (Do lat. *molinus*).

Molinha, *f.* o mesmo que *molhe-molhe;* chuvisco. (Do lat. *molinus*, por allusão á similhança da chuva miúda com o pó *ou* a farinha).

* **Molinhado,** *part.* de

Molinhar, *v. t.* moêr aos poucos, freqüentemente; *v. i.* funccionar (o moinho); caír molinha *ou* chuva miúda. (Do lat. *molinus*).

Molinheira, *f.* grande moinho; molinha persistente. (De *molinhar*).

Molinheiro, *m.* o mesmo que *molinha*. (De *molinhar*).

Molinhôso, *adj.* em que há *molinha*.

* **Molínia,** *f.* gênero de plantas gramíneas. (De *Molina* n. p.)

Molinilho, *m.* pequeno moinho, a que se dá movimento com a mão; círculo dentado, com que se bate o chocolate. (Do lat. *molinus*).

* **Molinismo,** *m.* o mesmo que *quietismo*. (De *Molina* n. p.)

* **Molinista,** *m.* partidário de Molina; quietista. (De *Molina* n. p.)

Molinote, *m.* moênda de cana de açúcar; * cabrestante, que se arma nos ingenhos de açúcar, pâra os fazêr trabalhar por meio de bêstas, quando falta água pâra êsse effeito. (Do lat. *molinus*).

* **Mólio,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.

Mollangueirão, *m.* e *adj.* (pop.) indivíduo froixo, indolente, sem energia. (De *molle*).

* **Mollanqueiro,** *m.* e *adj.* (pop.) o mesmo que *mollangueirão*.

Mollar, *adj.* que tem casca pouco dura; molle; ingênuo, crédulo; *f.* e *adj.* variedade de uva prêta. (De *molle*).

Mollar-grôsso, *m.* variedade de uva.

* **Mollassos,** *m. pl.* vermes intestinaes, cujo côrpo é formado de uma substância gelatinosa, branda e transparente. (De *molle*).

Molle, *adj.* brando; que cede a qualquer pressão sem se desfazêr; (fig.) indolente, preguiçôso; que não tem energia; que produz enfraquecimento; froixo, sem colorido; *molle-molle*, (adv.) pouco a pouco. (Lat. *mollis*, contr. de *movilis*, de *movere*).

Molleira, *f.* (fam.) fontanella, correspondente á sutura coronal, emquanto se não completa a ossificação; (ext.) abóbada do crânio. (De *molle*).

* **Molleirão,** *m.* e *adj.* (bras.) o mesmo que *mollengão*. (De *molle*).

Molleirinha, *f.* o mesmo que *molleira*.

* **Molleirinho,** *adj.* (marn.) argillôso. (De *molle*).

* **Molleirona,** *f.* mulher indolente, preguiçosa. (De *molleirão*).

Molleja, *f* glândula carnosa no côrpo dos animaes, mormente na parte inferiôr do pescôço do gado vaccum; excremento de aves; (pop.) o pâncreas nas rêzes; * (prov. alg.) sarrabulho. (De *molle*).

Mollemente, *adv.* com mollêza; lentamente; com preguiça; deleitosamente. (De *molle*).

Mollenga, *m.* e *adj.* indivíduo muito molle, indolente, preguiçôso; fracalhão. (De *molle*).

Mollengão, *m.* e *adj.* indivíduo muito mollenga. (De *mollenga*).

* **Mollengar,** *v. i.* andar mollenga. Cf. Filinto, XII, p. 159. (De *mollenga*).

* **Molletão,** *m.* estôfo macio de lan *ou* de algodão. (De *molle*).

Mollête, *m.* (prov.) pão pequeno e molle, de trigo. (De *molle*).

Mollêza, *f.* qualidade do que é molle; falta de fôrças; falta de ânimo; falta de colorido, em obras de arte; languidêz, volúpia. (De *molle*).

* **Molliceiro,** *m.* aquêle que se emprega na apanha de molliço *ou* sargaço; sargaceiro; *adj.* Dizse do barco, em que se transporta molliço. (De *molliço*).

Mollícia, *f.* o mesmo que *mollêza*. (Lat. *mollitia*, de *mollis*).

Mollície, *f.* (V. *mollícia*).

Molliço, *m.* côlmo, em cobertura de choupanas; limos e outras plantas aquáticas, que se colhem para adubos de terras. (De *molle*).

* **Mollídia,** *f.* (prov. beir.) rodilha *ou* sogra, que as mulheres usam na cabêça, por baixo da vasilha, canastra, mólho *ou* outro pêso que transportam. (De *molle*).

Mollificação, *f.* acto *ou* effeito de *mollificar;* qualidade do que mollifica.

* **Mollificado,** *part.* de *mollificar*.

Mollificante, *adj.* que mollifica. (Lat. *mollificans*, de *mollificare*).

Mollificar, *v. t.* tornar molle, amollecêr; (fig.) applacar; suavizar; amansar. (Lat. *mollificare*, de *mollis* + *facere*).

Mollificativo, *adj.* o mesmo que *emoliente*. (De *mollificar*).

Mollificável, *adj.* que se póde *mollificar.*

Mollim, *f.* e *adj.* variedade de uva branca; * (prov. alent. e alg.) chumaço, em que assenta a canga *ou* o cangalho. Cp. *malim* e *molhêlha.* (De *molle*).

Mollinha, *f.* variedade de uva branca, sumarenta. (De *molle*).

Mollinhan, *f.* casta de uva. (De *mollinha*).

* **Mollípede,** *adj.* (zool.) que tem pés molles *ou* brandos. (Do lat. *mollis* + *pes*).

* **Mollito,** *adj.* (bras.) froixo, indolente; lascivo. (De *molle*).

* **Mollongó,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *molleirão.* (Infl. de *mollenga?*)

* **Mollôsso,** *m.* grande árvore africana, de fôlhas compostas, glabras, lustrosas, e flôres brancas em longos cachos.

* **Mollucella,** *f.* gênero de plantas labiadas. (Do lat. *mollis*).

Mollugem, *f.* solda. (Lat. *mollugo,* de *mollis*).

* **Mollura,** *f.* (ant.) orvalho copiôso, que amolece o solo. (De *molle*).

Mollúria, *f.* mollêza; relento; mollura; *m.* (pop.) homem tímido, inepto, inhenho. (De *molle*).

Mollusco, *m.* Nome dos animaes sem vértebras, que formam uma das ramificações do reino animal, e que comprehendem seis classes: cephalópodos, esterópodos, gasterópodos, acéphalos, brachiópodos e cirrhópodos. (Lat. *mollusca,* de *mollis*).

Molo, *m.* (ant.) carregação de navio. (Talvêz de *mole*).

Molôsso, *m.* espécie de cão, que os antigos empregavam na caça e na guarda de gados; pé de verso, de três sýllabas longas; (fig.) indivíduo turbulento, valentão. (Lat. *molossus,* de *molossi,* povos do Epiro).

* **Molúlu,** *m.* arbusto africano, de casca amarga e medicinal.

* **Molungo,** *m.* árvore africana, da fam. das leguminosas, (*erythrina suberifera,* Welw.)

Móly, *m.* espécie de alho, (*allium moly*). (Do gr. *molu*).

* **Molybdênio,** *m.* o mesmo que *molybdeno.*

* **Molybdenita,** ou **molybdenite,** *f.* sulfurêto de molybdeno.

Molybdeno, *m.* metal sólido, branco, malleável, quási infusível. (Gr. *molubdaina,* de *molubdos*).

* **Molýbdico,** *adj.* Diz-se de um ácido, que é o segundo grau da oxygenação do molybdeno.

* **Molybdita,** *f.* mineral, que contém partículas de chumbo. (Do gr. *molubdos*).

* **Molybdomância,** *f.* supposta arte de adivinhar, por meio de chumbo derretido. (Do gr. *molubdos* + *manteia*).

* **Mom,** *m.* espécie de cerveja muito forte, que se fabríca em Brunswick e suas immediações.

* **Momanás,** *m. pl.* tríbu de índios no Pará.

Mombaca, *f.* fructo acre, que no Brasil se emprega como adubo culinário.

Mombina, *f.* (V. *imbu*).

* **Mombiú,** *m.* árvore de Angola.

* **Momboia-xló,** *f.* (bras. do N.) espécie de gaita, usada pêlos caboclos.

Momentaneamente, *adv.* de modo *momentâneo;* rapidamente.

Momentâneo, *adj.* que só dura um momento; instantâneo; rápido; transitório. (Lat. *momentaneus,* de *momentum*).

* **Momentão,** *m.* processo de enxertia de videiras, devendo a videira, que fórma o garfo, estar perto daquella que se quer enxertar.

Momento [1], *m.* espaço pequeníssimo, mas indeterminado, de tempo; occasião asada; opportunidade; a occasião *ou* o tempo em que alguma coisa se faz *ou* succede; circumstância; *num* ~, (loc. adv.) logo, immediatamente; * de ~ *a* ~, (loc. adv.) sem intervallo, successivamente. (Lat. *momentum,* contr. de *movimentum,* de *movere*).

Momento [2], *m.* (t. de mechânica), producto de um braço de alavanca pêla fôrça que se lhe applica perpendicularmente; producto de qualquer fôrça por uma distância; producto de uma massa por uma velocidade *ou* uma quantidade de movimento. (Lat. *momentum,* no sentido de impulso).

* **Momento** [3], *adj.* que faz momices. Cf. Filinto, v, p. 132. (De *momo*).

Momentôso, *adj.* grave, importante. (De *momento* [1]).

Momice, *f.* esgares; carêta; (fig.) disfarce; hypocrisia. (De *momo*).

Momo, *m.* momice; representação mímica; (ant.) farça satyrica; actor dessa farça; (fig.) escárneo. (De *Momo* n. p. myth.)

* **Momórdica,** *f.* (bot.) Designação scientífica da balsamina; gênero de plantas cucurbitáceas.

Momota, *f.* pássaro dentirostro da América.

* **Mompostéiro,** *m.* (ant.) o mesmo que *mamposteiro.* (Em Lisbôa, na estrada da *Penha,* lê-se o termo numa inscripção antiga, feita em azulejos, sôbre a padieira de uma porta).

Mona [1], *f.* fêmea do mono; (chul.) bebedeira, carraspana; cabêça; (fam.) amuo; * boneca de trapos; * (prov. alg.) o mesmo que *bioba.* (De *mono*).

* **Mona** [2], *f.* armadura de ferro, usada debaixo do calção por picadôres de toiros, como resguardo contra as cornadas.

Monacal, *adj.* (e der.) o mesmo que *monachal,* etc.

* **Monacantho,** *adj.* que tem uma só espinha. (Do gr. *monos* + *akantha*).

* **Monacetina,** *f.* (chim.) líquido neutro, que cheira a éther. (Do gr. *monos* + lat. *acetum*).

Monachal, (l. *monak...*), *adj.* relativo ao monge *ou* á vida dos conventos. (Do lat. *monachus* = gr. *monakhos,* de *monos,* só).

Monachalmente, (l. *monak...*), *adv.* de modo *monachal;* á maneira dos conventos *ou* dos monges.

Monachato, (l. *monak...*), *m.* estado *ou* vida de monge. (Do lat. *monachus*).

* **Monachino,** (l. *monak...*), *m.* (ant.) sacristão; menino de côro. (Do lat. *monachus*).

Monachismo, (l. *monak...*), *m.* o mesmo que *monachato.*

* **Mónaco,** *m.* pequena moéda de cobre do principado de Mónaco.

* **Monacórdio,** *m.* o mesmo que *monocórdio.*

Monáda, *f.* macaquices; esgares; tregeitos; porção de monos. (De *mono*).

Mónada, *f.* elementos das coisas, *ou* substâncias simples, incorruptíveis, nascidas com a criação, inacessíveis a tôda a influência externa, mas sujeitas a mudanças internas, de que resulta a percepção, (na theoria de Leibnitz); * unidade perfeita que, segundo a philosophia de Pythágoras, comprehende o espírito e a matéria, sem separação alguma, e constitue o próprio Deus; * número formado de uma só figura, como 1, 2, 3, etc.; * gênero de animálculos microscópicos. (Gr. *monas,* unidade, de *monos,* um, único).

* **Monadário,** *adj.* relativo a mónada; pequeno como as mónadas; *m. pl.* família de animálculos, que têm por typo o gênero mónada. (De *mónada*).

* **Monadelphia,** *f.* (bot.) união dos estames da flôr, formando um só feixe. (Do gr. *monos* + *adelphos*).

Monadelpho, *adj.* (bot.) que tem os estames reünidos num só fascículo. (Do gr. *monos* + *adelphos*).

* **Monadênia,** *f.* planta herbácea da fam. das orchídeas. (Do gr. *monos* + *aden*).

* **Monádio-lentilha,** *m.* bactério, tendo apenas uma célula e, por meio locomotôr, uma só célha. (Cp. *mónada*).

* **Monadismo,** *m.* systema philosóphico, segundo o qual, o universo é um conjunto de mónadas. (De *mónada*).

* **Monadista,** *m.* sectário do monadismo. (De *mónada*).

* **Monadologia,** *f.* systema de Leibnitz àcêrca das mónadas. (Do gr. *monas* + *logos*).

* **Monadológico,** *adj.* relativo á *monadologia*.

* **Monailo,** *m.* (prov.) gaita, com que os castradôres de porcos se annunciam pêlos povoados. (Corr. de *monaulo*).

* **Monamido,** *m.* (chim.) côrpo resultante da pêrda de uma *ou* duas moléculas de água do oxalato de ammoníaco ácido.

* **Monaminas,** *f. pl.* (chim.) aminas derivadas de uma molécula de ammoníaco. (De *monos* gr. + *aminas*).

* **Monandria,** *f.* primeira classe do systema botânico de Linneu. (De *monandro*).

* **Monândrico,** *adj.* o mesmo que

Monandrô, *adj.* (bot.) que tem um só estame. (Do gr. *monos* + *aner, andros*).

* **Monangama,** *f.* árvore africana, de fôlhas inteiras, coriáceas, e flôres miúdas, brancas, inodoras. (T. lund.)

* **Monanthero,** *adj.* (bot.) que tem uma só anthera. (Do gr. *monos* + *antheros*).

* **Monantho,** *adj.* (bot.) que tem só uma flôr; que tem flôres solitárias. (Do gr. *monos* + *anthos*).

* **Monanthropia,** *f.* systema anthropológico, que só admitte originariamente uma raça de homens. (Do gr. *monos* + *anthropos*).

Monaquismo, *m.* o mesmo que *monachismo*.

Monarca [1], *m.* o mesmo que *monarcha*.

* **Monarca** [2], *m.* (bras. do S.) homem rude do campo.

Monarcha, (l. *monark...*), *m.* chefe supremo, vitalício e, geralmente, hereditário, de uma nação *ou* Estado; soberano; (fig.) pessôa *ou* coisa que domina. (Gr. *monarkhes*, de *monos* + *arkhein*).

Monarchia, (l. *monark...*), *f.* govêrno supremo de um Estado, exercido por um monarcha: Estado, cujo chefe é monarcha. (Gr. *monarkhia*, de *monos* + *arkhein*).

Monarchiar, (l. *monark...*), *v. i.* (p. us.) desempenhar as funcções de monarcha; dominar, têr império. (De *monarchia*).

Monarchicamente, (l. *monark...*), *adv.* de modo *monárchico;* á similhança de monarcha; segundo o systema monárchico.

Monárchico, (l. *monark...*), *adj.* relativo a *monarcha* ou á monarchia; *m.* monarchista.

Monarchismo, (l. *monark...*), *m.* systema político dos monarchistas. (De *monarcha*).

Monarchista, (l. *monark...*), *m.* sectário da monarchia *ou* do systema monárchico. (De *monarcha*).

* **Monarcholatria,** (l. *monark...*), *f.* adoração dos monarchas, muito praticada pêlos antigos povos asiáticos. (Do gr. *monos* + *arkhein* + *latreia*).

* **Monarchóphago,** (l. *monark...*), *adj.* (fig.) que desejaria tragar os monarchas, pêlo ódio que lhes tem. Cf. Camillo, *Narcóticos*, I, p. 286. (Do gr. *monarkhes* + *phagein*).

* **Monarda,** *f.* gênero de plantas, o mais considerável da fam. das labiadas. (De *Monardez* n. p.)

Monaria, *f.* o mesmo que *monáda;* chusma de monos.

Monarqui... o mesmo que *monarchi...*

Monastical, *adj.* o mesmo que *monástico*. Cf. Herculano, *Bobo*, p. 42.

Monasticamente, *adv.* de modo *monástico;* á maneira de monge.

Monástico, *adj.* o mesmo que *monachal*. (Gr. *monastikos*, de *monastein*).

* **Monaulo,** *m.* espécie de flauta, usada entre os antigos, com um só tubo. (Gr. *monaulos*, de *monos* + *aulos*).

Monção, *f.* época *ou* vento favorável á navegação; (fig.) bôa occasião, ensejo. (Do ar. *mausin*).

* **Moncar,** *v. i.* limpar o monco, assoar-se. (De *monco*).

Monco, *m.* humôr espêsso, segregado pêla mucosa do naris; ranho; ~ *de peru*, excrescência carnosa, que se estende *ou* pende sôbre o bico do peru. (Lat. *mucus*, de *mungere*).

* **Moncone,** *m.* árvore de Angola.

Moncôso, *adj.* que tem monco; ranhôso; (fig.) desprezível, immundo; * *m.* (gir.) lenço de assoar. (De *monco*).

Monda, *f.* acto de *mondar;* tempo próprio pâra mondar; erva nociva ás sementeiras; pequeno pão, que se dava de esmola, á porta dos conventos, e que era feito de tôda a farinha.

Mondadeira, *f.* mulher que monda, que trabalha nas mondas. (De *mondar*).

Mondadeiro, *m.* aquêlle que trabalha na monda. (De *mondar*).

* **Mondadentes,** *m.* (ant.) palito de limpar dentes. (Cast. *mondadientes*, de *mondar* + *diente*).

* **Mondado,** *part.* de *mondar*.

Mondadôr, *adj.* que monda; *m.* o mesmo que *mondadeiro;* utensílio empregado na monda. (Lat. *mundator*, de *mundare*).

Mondadura, *f.* monda; erva mondada. (De *mondar*).

Mondar, *v. t.* arrancar nos campos (a erva que prejudica os cereaes); desramar; cortar (ramos sêccos *ou* supérfluos); limpar de ervas damninhas; limpar *ou* expurgar do que é nocivo *ou* supérfluo; (fig.) emendar, corrigir. (Lat. *mundare*, de *mundus*).

* **Mondé,** *m.* ou

* **Mondéu** [1], *m.* o mesmo que *mundé*.

* **Mondéu** [2], *m.* (pesc.) cêrco fixo de rêdes, rematando estacadas, na pesca fluvial, e usado ao norte do país. (Cp. *mundéu*).

* **Mondina** [1], *f.* (min.) substância pétrea, que se encontra nas minas de estanho.

* **Mondina** [2], *f.* (prov.) mulher que trabalha na monda de cereaes. (Cp. *mondino*).

* **Mondino,** *m.* (prov.) homem que trabalha na monda de cereaes. (De *monda*).

* **Mondo,** *adj.* (ant.) o mesmo que *limpo*. Cf. G. Vicente, *Auto do Cler. da Beira*. (Lat. *mundus*, adj.)

* **Mondolim,** *m.* doênça que ataca a raíz das palmeiras, impedindo que os côcos se desinvolvam e amadurêçam. (Do conc.)

* **Mondombes,** *m. pl.* tríbu nómada de Angola.

Mondonga, *f.* mulher suja e desmazelada. (Cp. *mondongo*).

Mondongo, *m.* intestinos miúdos de alguns animaes; pessôa suja e desmazelada; * (bras. do Pará), terreno baixo, cheio de atoleiros e coberto geralmente de plantas palustres. (Cast. *almondengo;* cp. *almôndega*).

* **Mondongueira,** *f.* o mesmo que *mondonga;* criada de servir.

Mondongueiro, *m.* vendedôr de fígado *ou* de outros intestinos de rêzes; fressureiro; (fig.) aquêlle que se occupa em mesteres sórdidos. (De *mondongo*).

* **Monduahi,** *m.* ou

* **Monduhi,** *m.* (bras.) árvore silvestre.

* **Mondururu,** *m.* (bras.) gênero de árvores silvestres.

* **Monecia,** *f.* (bot.) classe das plantas que, na mesma haste, têm separadas as flôres masculinas e as femininas. (Do gr. *monos* + *oikia*).

* **Monécico,** *adj.* relativo á monecia.

Monêlha, *f.* (naut.) corda com que se reforçam os mastros, cingindo-os. (Lat. *monilia,* pl. de *monile*).

* **Monêmero,** *m.* espécie de collýrio antigo, a que se attribuía a virtude de curar num dia quaesquer doênças de olhos. (Do gr. *monos* + *hemera*).

* **Monentelo,** *m.* gênero de plantas da fam. das compostas.

Mónera, *f.* organismo rudimentar, que representa a transição do reino vegetal pâra o animal. Os diccion. dizem *monéra;* entre os nossos homens de sciência, diz-se *mónera.* (Gr. *moneres*).

* **Monerom,** *m.* moéda francêsa de cobre, fabricada no tempo da Revolução, quando escasseava a prata. (De *Moneron* n. p.)

* **Monesteirol,** *m.* (ant.) pequeno mosteiro. (Cp. cast. *monestério*).

Monêta, *f.* (naut.) pequena vela *ou* tira de pano, que se põi por baixo dos papafigos, pâra aproveitar o bom tempo. (B. lat. *boneta*).

Monetário, *adj.* relativo á moéda; *m.* collecção de moédas; livro, que tem gravuras de moédas; numismata. (Lat. *monetarius,* de *moneta*).

Monête, *m.* gadêlha, farripa; caracol de cabêllo, fazendo parte do penteado das senhôras. (Cast. *moño*).

* **Monetizar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *amoêdar.* (Do lat. *moneta*).

Monézia, *f.* (V. *guaranhém*).

* **Monezilho,** *m.* (ant.) menino do côro. (Cast. *monaguilho,* de *monaco,* do lat. *monachus*).

* **Monferido,** *part.* de

* **Monferir,** *v. t.* (ant.) pôr marca de ferro nas mãos *ou* pernas de (gado). (De *mão* + *ferir*).

* **Monfis,** *m. pl.* Nome que se deu na Hispanha aos moiros que viviam da pilhagem e do roubo.

Monge, *m.* religiôso *ou* frade de mosteiro; (ant.) anachorêta; * (pop.) misanthrôpo, homem pouco sociável. (Lat. *monachus,* gr. *monakhos,* de *monos,* só).

* **Mongi,** *m.* o mesmo que

Mongil, *m.* hábito de monja; túnica talar pâra mulheres; * (ant.) vestimenta de luto, pâra mulher, não viúva. (Cast. *mongil,* de *monja*).

* **Môngoa,** *f.* (t. de Angola), o mesmo que *sal.*

* **Mongoiós,** *m. pl.* (bras.) tribu de aborígenes da Bahia.

* **Mongol,** *adj.* o mesmo que *mongólico; m.* habitante da Mongólia; antiga língua dos mongóes. (De *Mongólia* n. p.)

Mongólico, *adj.* relativo á *Mongólia* ou aos mongóes.

* **Mongolista,** *m.* philólogo que estuda especialmente o mongol.

* **Mongolo,** *m.* árvore de Angola.

* **Mongoloide,** *adj.* próprio da raça mongol; similhante ao typo da raça mongol. (De *mongol* + gr. *eidos*).

* **Mongoose,** *m.* espécie de raposa de Moçambique.

* **Mongu,** *m.* (zool.) sub-gênero de mammíferos quadrumanos do gênero máki.

* **Monguba,** *f.* árvore das regiões do Amazonas. Lopes Mendes, nas *Cartas da América,* fala da *monguba* e da *mongubá* ou *mongabá;* provavelmente, com aquêlles nomes, quis referir-se a uma só árvore. O *Diccion. Topogr.* de Lourenço Amazonas diz *monguba.*

Monha, *f.* laço de fitas, com que se enfeita o pescôço dos toiros, nas corridas; rosêta, usada por toireiros, na parte posteriôr da cabêça; manequim de cabelleireiro *ou* de modista. (Cast. *moña*).

* **Monhés,** *m. pl.* raça mixta das terras de Moçambique, constituída principalmente por mahometanos desordeiros e traficantes.

Monho, *m.* pequeno chinó de senhôras; laço de fita, com que as senhôras atam *ou* adornam o cabêllo. (Cast. *moño*).

* **Móni,** *m.* (gir.) dinheiro. (Do ingl. *money*).

* **Monica,** *f.* (açor.) o mesmo que *nêspera;* (bras.) espécie de mandioca. Vejo escrito *monica.* Lêr-se-á *mónica?*

* **Monido,** *part.* de *monir.*

Moniliforme, *adj.* que tem fórma de rosário *ou* collar. (Do lat. *monile* + *forma*).

* **Monímia,** *f.* gênero de plantas de Madagascar.

Monimiáceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo a monímia. (De *monimiáceo*).

* **Monimiáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *monimia.*

Monir, *v. t.* (ant.) avisar, pâra vir depôr sôbre a matéria de uma monitória. (Lat. *monere*).

Monismo, *m.* concepção dynâmica da unidade de tôdas as fôrças phýsicas, isto é, das fôrças da naturêza, reduzidas ao phenómeno do movimento, — movimento atómico, molecular, sideral, cellular, physiológico, anímico, social. Cf. Th. Braga, *Mod. Ideias,* p. 232. (Do gr. *monos*).

* **Monístico,** *adj.* relativo ao monismo; relativo á concepção dynâmica das fôrças phýsicas. (Cp. *monismo*).

Monitôr, *m.* aquêlle que admoésta; empregado *ou* estudante, que numa escola toma conta de uma classe de alumnos, pâra os dirigir no estudo; prefeito; decurião; gênero de reptis sáurios; * espécie de navio de guerra. (Lat. *monitor,* de *monere*).

* **Monitôra,** *f.* mulher, que numa escola é encarregada de dirigir uma classe de alumnos. (Cp. *monitôr*).

Monitória, *f.* aviso, em que se convida o público a ir declarar o que souber, àcêrca de um crime; consêlho; (fam.) reprehensão. (Do lat. *monitorius,* de *monere*).

Monitorial, *adj.* relativo á *monitória.*

Monja, *f.* freira de mosteiro. (De *monge*).

* **Monjal,** *adj.* relativo a monge *ou* a monja; feito por mão de monja. «As morcellas monjaes...» Filinto, IX, p. 159.

* **Monleiro,** *m.* (ant.) o mesmo que *moleiro.*

Mono, *m.* macaco, bugio; (fig.) indivíduo feio, estúpido; macambúzio; (chul.) burla; fraude; * mercadoria, que se conserva muito tempo num estabelecimento, sem que se venda *ou* a procurem; * boneco de trapos; *adj.* relativo a macaco; semsaborão, macambúzio. (Cast. *moño*).

Mònò... *pref.* (designativo de *unidade.* (Do gr. *monos*).

* **Mònòatómico,** *adj.* formado pêla combinação de um equivalente de oxygeno, e de um equivalente de outro côrpo simples. (De *mònò...* + *atómico*).

* **Mònòaxífero,** *adj.* (bot.) Diz-se da inflorescência, quando apresenta um só disco. (Do gr. *monos* + lat. *axis* + *ferre*).

* **Mònòbaphia,** *f.* estado daquillo que apresenta uma só côr. (Do gr. *monos* + *baphein*).

* **Mònòbásico,** *adj.* Diz-se dos saes, que só contêm um equivalente de base; e das fórmulas pharmacêuticas, que têm só uma base. (Do gr. *monos* + *basis*).

Mònòblepsia, *f.* doênça, em que a visão só é perfeita, fechando-se um dos olhos. (Do gr. *monos* + *blepsis*).

* **Monocário,** *m.* gênero de plantas melastomáceas.

Mònòcarpellar, *adj.* (bot.) que tem uma só carpella. (De *mònò...* + *carpella*).

* **Mònòcarpiano,** *adj.* o mesmo que
* **Mònòcárpico,** *adj.* que dá flôr e fruto, só por uma vêz, como o trigo, a cenoira, etc. (De *mònòcarpo*).

Mònòcarpo, *adj.* que tem só um fruto. (Do gr. *monos* + *karpos*).

Mònòcef... o mesmo que *mònòceph...*

* **Mònòcellular,** *adj.* Diz-se do organismo rudimentar com uma só célula. (De *mònò...* + *cellula*).

Mònòcephalia, *f.* monstruosidade de

Mònòcéphalo, *m.* que tem só uma cabêça, (falando-se de monstros, que nascem com os corpos intimamente ligados). (Do gr. *monos* + *kephalè*).

* **Monócero,** *adj.* (zool.) que tem um côrno só; (bot.) que tem um só prolongamento, em fórma de côrno. (Do gr. *monos* + *keras*).

Mònòceronte, *m.* o mesmo que *unicórneo.* (Do gr. *monos* + *keras*).

* **Monóchiro,** (l. *monok...*), *m.* gênero de peixes chatos. (Do gr. *monos* + *kheir*).

Mònòchlamídeas, *f. pl.* uma das classes das plantas dicotyledóneas. (De *mònòchlamídeo*).

* **Mònòchlamídeo,** *adj.* (bot.) que tem um periantho, como a tulipa. (Do gr. *monos* + *khlamus*).

Mònòchromático, *adj.* que é pintado com uma só côr. (De *monóchromo*).

Monóchromo, * *adj.* que tem só uma côr; *m.* quadro com uma só côr. (Do gr. *monos* + *khroma*).

* **Mònòclínico,** *adj.* (geol.) Diz-se do systema crystallográphico, caracterizado por três eixos desiguaes e obliquos. (Do gr. *monos* + *klinè*).

* **Monóclino,** *adj.* Diz-se dos vegetaes, que reúnem os dois sexos na mesma flôr. (Do gr. *monos* + *klinè*).

* **Monocôco,** *adj.* Diz-se de uma variedade de trigo.

Monocórdio, *m.* instrumento músical, usado pêlos grêgos, e que tinha uma só corda; instrumento de uma só corda, pâra conhecêr os differentes intervallos dos sons. (Gr. *monokhordon,* de *monos* + *khordè*).

Mònòcotil... o mesmo que *mònòcotyl...*

* **Mònòcotylar,** *adj.* (zool.) que tem uma só tromba *ou* sugadoiro. (Do gr. *monos* + *kotulè*).

* **Mònòcotylários,** *m. pl.* família de helminthos. (Cp. *mònòcotylar*).

Mònòcotyledóneas, *f. pl.* uma das três grandes ramificações do reino vegetal, caracterizada por têr na semente um só cotylédone. (De *mònòcotyledóneo*).

Mònòcotyledóneo, *adj.* que tem um só cotylédone. (De *mònò...* + *cotylédone*).

Mònòcotyledoni... (V. *mònòcotyledone...*

* **Mònòcótylo,** *adj.* o mesmo que *mònòcotylèdóneo.* (Do gr. *monos* + *kotulè*).

Monóculo, *adj.* que tem só um ôlho; *m.* lunêta de um só vidro. (Do gr. *monos* + lat. *oculus*).

* **Mònòcyclo,** *m.* velocípede de uma só roda, usado hôje apenas por acrobatas. (Do gr. *monos* + *kuclos*).

Mònòdáctilo, *adj.* ou

Mònòdáctylo, *adj.* que tem só um dêdo. (Do gr. *monos* + *daktulos*).

Mònòdelfo, *adj.* ou

Mònòdelpho, *adj.* Diz-se da classe do animaes, em que o féto se desinvolve completamente na matriz. (Do gr. *monos* + *delphus*).

Monodia, *f.* * monólogo nas antigas tragédias; canção plangente, executada por uma só voz. (Do gr. *monos* + *odè*).

Monódico, *adj.* relativo á *monodia.*

Mònòdonte, *adj.* que tem só um dente. (Do gr. *monos* + *odous, odontos*).

Mònòfi... o mesmo que *mònòphy...*

Mònòftalmo, *adj.* o mesmo que *mònòphtalmo.*

Monogamia, *f.* estado conjugal, em que o marido é monógamo; * união de certos animaes, em que os indivíduos dos dois sexos convivem só aos pares; * qualidade das plantas, cujas flôres são separadas e distintas. (De *monógamo*).

* **Monogâmico,** *adj.* relativo á *monogamia.*
* **Monogamista,** *m.* e *adj.* partidário da *monogamia* ou do estado conjugal em que o marido tem uma só espôsa.

Monógamo, *m.* e *adj.* o que tem só uma espôsa: o animal que se acasala com uma só fêmea; * (bot.) cujas flôres têm o mesmo sexo, (falando-se de plantas); * (chim.) diz-se dos corpos, cujas combinações se realizam na relação de um só equivalente dos corpos que se unem. (Do gr. *monos* + *gamos*).

Mònògástrico, *adj.* que tem só um estômago. (Do gr. *monos* + *gaster*).

Mònògenésico, *adj.* que tem só uma fórma de reproducção, por meio de ovos *ou* óvulos. (Do gr. *monos* + *genesis*).

Mònògenia, *f.* modo de geração, que consiste em produzir, por meio de um côrpo organizado, uma parte que se separa logo, constituíndo nôvo indivíduo. (Do gr. *monos* + *genea*).

Mònògênico, *adj.* relativo á *mònògenia.*

Mònògênio, *adj.* Diz-se dos animaes que, pertencendo a gêneros differentes, têm todavia tal similhança entre si, que parecem do mesmo gênero. (Cp. *mònògenia*).

Mònògenismo, *m.* systema anthropológico, que considera tôdos os homens provenientes de um só tronco *ou* de uma só origem. (De *mònògenia*).

Mònògenista, *m.* sectário do mònògenismo. (De *mònògenia*).

* **Monógeno,** *adj.* o mesmo *ou* melhor que *mònògênio.*

Monógino, *adj.* o mesmo que *monógynò.*

Monograf... o mesmo que *monograph...*

Monogramma, *m.* reúnião *ou* entrelaçamento de duas *ou* mais lêtras. (Do gr. *monos* + *gramma*).

Monogrammático, *adj.* relativo ao *monogramma.*

Monogrammista, *m.* aquêlle que faz monogrammas; artista, que não assigna as suas obras com o nome por extenso, mas sim com um monogramma, uma abreviatura *ou* iniciaes. (De *monogramma*).

* **Monógrammo,** *adj.* Diz-se do trabalho de pintura, compôsto só de linhas *ou* contornos; (t. de philosophia), incorpóreo, que não é palpável. (Cp. *monogramma*).

Monographia, *f.* dissertação *ou* tratado àcêrca de um ponto particular, de uma sciência, arte, etc.; descripção de um só gênero *ou* espécie de animaes *ou* vegetaes. (Cp. *monógrapho*).

Monográphico, *adj.* relativo á *monographia.*

Monógrapho, *adj.* que trata de um só objecto; *m.* autôr de uma monographia. (Do gr. *monos* + *graphein*).

* **Monogynia,** *f.* (bot.) ordem do systema sexual de Linneu, comprehendendo as plantas monógynas. (De *monógyno*).

Monógyno, *adj.* Diz-se dos vegetaes, cuja flôr tem só um pistillo. (Do gr. *monos* + *gunè*).

* **Mònòhydratado,** *adj.* que se acha no estado de *mònòhydrato.*
* **Mònòhydrato,** *m.* primeiro hydrato de uma substância que fórma muitos. (De *mònò...* + *hydrato*).
* **Mònòhýdrico,** *adj.* (chim.) Diz-se de um compôsto que tem uma proporção de hydrogeno por uma de outro componente. (De *mònò...* + *hydrico*).

* **Mònòhylo,** *adj.* (zool.) que tem côrpo formado de uma só massa hòmògênea. (Do gr. *monos* + *hulè*).

* **Mònòhypogynia,** *f.* (bot.) estado de

* **Mònòhypógyno,** *adj.* (bot.) Diz-se de uma planta monocotyledónea que tem estames hypógynos.

* **Monoicia,** *f.* (bot.) (V. *monecia,* que é fórma preferível).

Monoico, *adj.* Diz-se da planta que tem flôres masculinas e femininas, mas separadas, no mesmo pé. (Do gr. *monos* + *oikos*. Cp. *monécico*).

* **Mònòleína,** *f.* combinação do ácido oleico com a glycerina. (De *mono*... + *oleina*).

* **Mònòlépido,** *adj.* (zool.) que tem uma só escama. (Do gr. *monos* + *lepis*).

* **Monolíthico,** *adj.* relativo a monolitho; similhante a um monolitho. (De *monolitho*).

Monolitho, *m.* pedra de grandes dimensões; obra *ou* monumento feito de uma só pedra. (Do gr. *monos* + *lithos*).

* **Monológico,** *adj.* relativo a

Monólogo, *m.* peça theatral *ou* scena em que apparece e fala um só actôr; solilóquio. (Do gr. *monos* + *logos*).

Mònòmachia, (l. *monomak*...), *f.* (jur. ant.) combate entre dois homens; meio de prova judiciária por meio do duello. (Gr. *monomakhia,* de *monos* + *makhè*).

Mònòmania, *f.* loucura *ou* mania, caracterizada por o doente têr uma ideia fixa. (Do gr. *monos* + *mania*).

Monomaníaco, *m.* e *adj.* aquêlle que soffre *monomania*.

Monomaquia, *f.* o mesmo que *monomachia*.

* **Monómero,** *adj.* (zool.) Diz-se dos insectos, cujos tarsos têm uma só articulação; *m. pl.* secção de insectos coleópteros. (Do gr. *monos* + *meros*).

Monométrico, *adj.* relativo ao *monómetro;* formado de versos de uma só medida.

Monómetro, *m.* poëma, em que há só uma espécie de versos. (Do gr. *monos* + *metron*).

* **Monomiceto,** *m.* gênero de polypeiros.

Monómio, *m.* quantidade algébrica, entre cujas partes não há signal interpôsto de addição *ou* de subtracção. (Do gr. *monos* + *nomos*).

* **Monomphalia,** *f.* estado de *monomphálio*.

* **Mònomphálico,** *adj.* Diz-se do monstro formado de dois individuos quási completos, com um umbigo commum. (Do gr. *monos* + *omphalos*).

* **Monomphálio,** *m.* monstro monomphálico.

* **Monomyários,** *m. pl.* ordem de molluscos acéphalos. (Do gr. *monus mus, muos*).

* **Mònòneuro,** *adj.* (zool. que tem um só systema nervôso. (Do gr. *monos* + *neuron*).

* **Monónico,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.

* **Mònòpègia,** *f.* (med.) dôr de cabêça, occupando uma parte muito circumscrita. (Do gr. *monos* + *pegeis*).

* **Mònòperianthado,** *adj.* que tem um só perianto. (De *mònò*... + *perianthò*).

* **Mònòperiântheo,** *adj.* o mesmo que *mònòperianthado*.

* **Mònòperigynia,** *f.* estado de

* **Mònòperígyno,** *adj.* (bot.) Diz-se da planta monocotyledónea, que tem estames perígynos.

Mònòpétalo, *adj.* que tem só uma pétala. (De *mono*... + *pétala*).

* **Mònòphobia,** *f.* mêdo mórbido da solidão. (Do gr. *mónos* + *phobein*).

* **Monóphobo,** *m.* aquêlle que soffre mònòphobia.

Mònòphtalmo, *adj.* que nasce com um só ôlho; * *m.* o mesmo que *cyclopia*. (Do gr. *monos* + *ophthalmos*).

Mònòphyllo, *adj.* formado de uma só peça, *ou* que tem uma só fôlha, (falando-se de vegetaes). (Do gr. *monos* + *phullon*).

* **Monophyodontes,** *m. pl.* animaes que têm uma só dentição. (Do gr. *monos* + *phu* + *odous, odontos*).

* **Monophysismo,** *m.* doutrina dos que admittiam uma só naturêza em Jesus-Christo. (Cp. *monophysita*).

* **Monophysita,** *adj.* relativo ao monophysismo; *m.* sectário do monophysismo. (Gr. *monophysitès,* de *monos* + *phusis*).

Monóphyto, *adj.* que abrange uma só espécie, (falando-se de gêneros de plantas). (Do gr. *monos* + *phuton*).

* **Monoplástico,** *adj.* feito de uma só peça. (De *mono*... + *plástico*).

* **Mònòpleurobrânchios,** *m. pl.* ordem de molluscos malacozoários.

* **Mònòpneumóneo,** *adj.* que tem um só pulmão *ou* um só saco pulmonar. (Do gr. *monos* + *pneumon*).

* **Monópode,** *adj.* (V. *monópodo*).

Monopodia, *f.* qualidade do que é *monópodo*.

Monopódio[1], *m.* mêsa com um só pé. (Lat. *monopodium* = gr. *monopodion,* de *monos, pous, podos*).

Monopódio[2], *adj.* ou

* **Monópodo,** *adj.* (zool.) que tem um só pé. (Do gr. *monos* + *pous, podos*).

* **Monopólico,** *adj.* (ant.) relativo a

Monopólio, *m.* tráfico exclusivo; exploração exclusiva de um negócio *ou* de uma indústria, em virtude de um privilégio; privilégio pâra a prática dessa indústria *ou* negócio; posse exclusiva; açambarcamento de mercadorias pâra sêrem vendidas pêlo prêço que mais convier ao vendedôr. (Do gr. *monos* + *polein*).

Monopolista, *m.* aquêlle que monopoliza; aquêlle que tem monopólio. (De *monopólio*).

Monopolização, *f.* acto *ou* effeito de *monopolizar*.

* **Monopolizado,** *part.* de *monopolizar*.

Monopolizadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que monopoliza. (De *monopolizar*).

Monopolizar, *v. t.* fazêr monopólio de; açambarcar; possuír exclusivamente; explorar abusivamente, vendendo sem competidôr. (De *monopólio*).

* **Mònòpsia,** *f.* estado de

* **Mònopso,** *adj.* que tem só um ôlho. (Do gr. *monos* + *opsis*).

Mònóptero, *adj.* (zool.) que tem só uma barbatana *ou* uma só asa; que é sustentado por uma só ordem de columnas, sem parêdes; *m.* templo monóptero; peixe *ou* ave monóptera. (Do gr. *monos* + *pteron*).

* **Mònòptoto,** *m.* (gram.) palavra grêga *ou* latina que tem a mesma desinência em todos os casos, como o lat. *cornu* em o singular. (Do gr. *monos* + *ptotos*).

* **Monórchido,** (l. *monork*...) *adj.* que tem um só testículo; (bot.) Diz-se da planta que, pêlo menos na apparência, tem só um tubérculo. (Do gr. *monos* + *orkhis*).

* **Monórrimo,** *adj.* Diz-se das composições poéticas, cujos versos têm tôdos a mesma rima. (De *monos* gr. + *rima*[1]).

* **Mono-sábio,** *m.* môço que, nas praças de toiros em Hispanha, trata dos cavallos, ajuda os picadôres a montar, etc.

Mònòsépalo, *adj.* o mesmo que *mònòphyllo*. (De *mònò*... + *sépala*).

* **Mònòseriado,** *adj.* que fórma uma só serie. (De *mònò*... + *série*).

Monosil... o mesmo que *monosyl...*

* **Mònòsitia,** *f.* hábito de tomar uma só refeição em cáda dia. (Gr. *monositia*, de *monos* + *sitos*).

* **Monósomo,** (l. *monoss...*), *adj.* Diz-se de dois monstros que têm um só corpo. (Do gr. *monos* + *soma*).

Mònòspermo, *adj.* (bot.) que contém uma só semente. (Do gr. *monos* + *sperma*).

* **Mònósporo,** *adj.* (bot.) que tem um só corpo reproductôr. (Do gr. *monos* + *spora*).

* **Monóstico,** *adj.* que consta de um só verso; *m.* epigramma *ou* inscripção de um só verso. (Gr. *monostikhos*, de *monos* + *stikhos*).

* **Mònòstigmatia,** *f.* (bot.) conjunto *ou* estado das plantas que tem só um estigma. (De *mònò...* + *estigma*).

* **Mònóstilo,** *adj.* (bot.) Diz-se do ovário que tem um só estilête. (Do gr. *monos* + *stulos*).

Monostrof... o mesmo que *monostroph...*

Monóstrophe, *f.* composição poética de uma só estrophe. (Cp. *monóstropho*).

Monóstropho, *adj.* que consta de uma só estrophe. (Gr. *monostrophos*, de *monos* + *strophè*).

* **Mònòsulfurêto,** (l. *mònòss...*) *m.* (chim.) compôsto binário, contendo um equivalente de enxôfre. (De *mònò ..* + *sulfurêto*).

Mònòsyllábico, (l. *mònòss...*) *adj.* formado de uma só sýllaba; formado de palavras que constam de uma só sýllaba. (De *monosýllabo*).

Mònòsyllabismo, (l. *monoss...*), *m.* estado das línguas, em que as raízes são sempre monosýllabos; * costume dos que falam por monosýllabos. (De *monosýllabo*).

Monosýllabo, (l. *monoss...*), *adj.* o mesmo que *monosyllábico; m.* palavra que tem só uma syllaba; *pl.* meias palavras, expressões incompletas. (Do gr. *monos* + *sullabè*).

* **Mònòthálamo,** *adj.* Diz-se das conchas que têm uma só cavidade. (Do gr. *monos* + *thalamos*).

* **Mònòtheico,** *adj.* relativo ao

Mònòtheísmo, *m.* adoração de um só Deus; systema dos que admittem a existência de um Deus único. (Do gr. *monos* + *theos*).

Mònòtheísta, *m., f.* e *adj.* pessôa que adora um só Deus; sectário do mònòtheísmo. (De *mònò...* + *theista*).

* **Mònòtheístico,** *adj.* relativo ao monotheismo; mònòtheico.

* **Mònòthelismo,** *m.* (V. *mònòthelitismo*).

* **Mònòthelita,** *m.* sectário do mònòthelitismo. (Do gr. *monos* + *thelo*).

* **Mònòthelitismo,** *m.* systema religiôso dos que admittem duas naturêzas em Christo e uma só vontade. (De *monothelita*).

* **Mònòthiónico,** *adj.* (chim.) Diz-se dos ácidos do enxôfre, que não têm senão um equivalente do radical, como o ácido sulfúrico e o sulfurôso. (Do gr. *monos* + *thion*).

* **Mònòthongo,** *m.* (gram.) grupo vocálico que representa um só som, por sêr insonora a primeira lêtra dêsse grupo, como em *guerra, quinta*. (Do gr. *monos* + *phtongos*).

Mònóthyro, *adj.* Diz-se das conchas que têm só uma válvula. (Do gr. *monos* + *thura*).

* **Monotomitos,** *m. pl.* grupo de insectos coleópteros tetrâmeros.

Monotonia, *f.* qualidade do que é *monótono;* ausência de variedade; persistência de determinadas condições *ou* circumstâncias; uniformidade *ou* falta de gradação na distribuição das tintas de um quadro *ou* nas côres de uma perspectiva.

Monótono, *adj.* que está sempre no mesmo tom; que não tem variação; uniforme; que não offerece gradação nas côres; enfadonho. (Do gr. *monos* + *tonos*).

* **Mònòtrematos,** *m. pl.* animaes que são mònòtremos. (V. *monòtremo*).

* **Monotreme,** *m.* e *adj.* o mesmo que

Mònòtremo, ou, melhor, **monótremo,** *adj.* (zool.) que tem uma só abertura pâra tôdas as excreções; *m. pl.* grupo de mammíferos, que são monótremos. (Do gr. *monos* + *trema*).

* **Mònòtríglypho,** *m.* espaço de um tríglypho e duas metopes entre duas columnas de ordem dórica. (Do gr. *monos* + *trigluphos*).

* **Monótropa,** *f.* gênero de plantas parasitas, que vivem nas raízes das árvores. (Do gr. *monos* + *tropos*).

Monotrópeas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a monótropa. (De *monotrópeo*).

* **Monotrópeo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *monótropa.*

Monoquilho, *m.* ganho do bôlo, ao voltarête, pêlo parceiro que deu codilho na mão anteriôr. (Cast. *moquillo*).

* **Monótypo,** *adj.* (bot.) que, considerado nas suas diversas espécies, apresenta insignificantes modificações; que abrange várias espécies, ligadas por muitas relações. (De *monò...* + *typo*).

Monóxilo, *m.* e *adj.* ou

Monóxylo, *adj.* feito de uma só peça de madeira; * *m.* barco inteiriço, de uma só peça; piroga. (Do gr. *monos* + *xulon*).

* **Monozoicidade,** *f.* qualidade de

* **Monozoico,** *adj.* Diz-se dos animaes que têm vida individual e insulada. (Do gr. *monos* + *zoon*).

* **Monquilho** [1], *m.* moléstia do gado lanígero; esgana, doênça de cães. (De *monco*).

* **Monquilho** [2], *m.* (prov. beir.) o mesmo *ou* melhor que *monoquilho.*

Monsenhôr, *m.* título honorífico, que o papa concede aos seus camareiros, a alguns prelados, e, fóra da Itália, a alguns ecclesiásticos. (It. *monsignore*).

Monsenhorado, *m.* dignidade de *monsenhôr.*

* **Monsiôr,** *m.* (ant.) homem illustre. (Fr. *monsieur*).

* **Monso,** *adj.* (prov. trasm.) indolente, songa.

* **Monstera,** *f.* gênero de plantas aráceas.

Monstro, *m.* côrpo organizado, animal *ou* vegetal, que apresenta conformação anómala em tôdas *ou* em algumas das suas partes; sêr imaginado pêla mythologia, de conformação extravagante, como o dragão, o minotauro, etc.; (ext.) animal de grandêza descommunal; figura colossal; aquillo que causa pavôr; (fig.) pessôa cruel, desnaturada, *ou* notável por qualquer vício, levado ao excesso; assombro, prodigio. (Lat. *monstrum*, de *monstrare*).

* **Monstruário,** *m.* (neol.) logar *ou* móvel, em que se expõem mercadorias ao público; mostradôr; vitrina. (Cp. lat. *monstruosus*, original, extraordinário, e *monstrare*).

Monstruosamente, *adv.* de modo *monstruôso.*

Monstruosidade, *f.* qualidade do que é *monstruôso;* coisa extraordinária; coisa abominável; assombro; monstro.

Monstruôso, *adj.* que tem a conformação de um monstro; contrário ás leis naturaes; assombrôso, prodigiôso; enorme; que excede quanto se possa imaginar de mau; excessivamente feio. (Lat. *monstruosus*, de *monstrum*).

Monta, *f.* somma; importância; estimação; custo; lanço, nos leilões; * (ant.) quinhão, sorte. (De *montar*).

Montada, *f.* acto de *montar;* elevação nas cambas do freio, pâra que a língua do cavallo passe facilmente debaixo dêlle; * cavalgadura montada; * uma pessôa, com outra a cavalleiro.

* **Montadêgo,** *m.* impôsto que se pagava,

por os gados pastarem nos montes de certos concêlhos *ou* senhorios. (B. lat. *montaticum*, de *mons, montis*. Os antiquários dizem *montadêjo*; duvido porém de que se tivesse dado o hyperbibasmo do b. lat. *montaticum*, e tudo me leva a crêr que se deveria lêr *montádego*. Cp. *montádigo*).

* **Montádigo,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *montadêgo*. Cf. S. R. Viterbo, *Elucidário*.

Montado[1], *m.* terreno, em que crescem principalmente sobreiros *ou* azinheiros, e em que póde pastar gado suíno; aquillo que se paga ao dono de tal terreno, pêla engorda de porcos que alli vão pastar; * *adj.* (bras.) Diz-se do animal amontado *ou* bravio. (De *monte*).

Montado[2], *part.* de *montar;* pôsto sôbre o cavallo.

Montagem, *f.* acto *ou* effeito de *montar;* preparação das peças de um machinismo, pâra que êste funccione.

* † **Montagnac,** *m.* espécie de tecido de lan. (T. fr.)

Montan-do-outono, *f.* planta ranunculácea.

Montanha, *f.* série de montes; grande elevação de alguma coisa, grande volume. (Do lat. hypoth. *montaneus*, de *mons, montis*).

Montanheira, *f.* montado; ceva de porcos, por meio de bolotas, num montado. (De *montanha*).

* **Montanheiro,** *m.* camponês algarvio *ou* alentejano, que vive no monte *ou* casal da herdade; *adj.* o mesmo que *montanhês*; sertanejo. (De *montanha*).

Montanhês, *adj.* que vive das montanhas; relativo a quem vive nas montanhas; montanhôso; *m.* aquêlle que vive nas montanhas. (De *montanha*).

Montanhêsco, *adj.* relativo a *montanha;* silvestre; alpestre.

Montanhêz, *m.* e *adj.* (V. *montanhês*).

Montanhôso, *adj.* em que há muitas montanhas. (De *montanha*).

* **Montanistas,** *m. pl.* herejes, que sustentavam sêrem sacrílegas e profanas as segundas núpcias. (De *Montano* n. p.)

Montanística, *f.* tratado sôbre a extracção e fusão dos metaes. (De *montanístico*).

Montanístico, *adj.* relativo á extracção è fusão dos metaes. (De *montano*).

Montano, *adj.* montanhês; montanhôso; rude. (Lat. *montanus*, de *mons, montis*).

Montante, *m.* grande espada antiga, que se brandia com ambas as mãos; importância, somma; * câda uma das hastes verticaes do estere; *adj.* que se eleva. (De *montar*).

Montão, *m.* accumulação desordenada; conjunto de coisas empilhadas; acervo. (De *monte*).

Montar, *v. t.* collocar-se sôbre (uma cavalgadura); collocar sôbre; fornecêr o que é preciso a; sêr capaz de contêr *ou* abrangêr; *v. i.* pôr-se a cavallo; * (ant.) dar lanço em leilão; importar *ou* valêr; attingir; * (ant.) apascentar *ou* fazêr lenha em montes; *v. p.* pôr-se a cavallo; collocar-se sôbre alguma coisa, como sôbre um cavallo. (De *monte*).

Montaraz, *adj.* montanhêsco, silvestre; *m.* guarda de matas, coiteiro. (De *monte*).

Montaria[1], *f.* logar onde se corre caça grossa; acto de corrêr essa caça; monteada; officio de monteiro; arte de caçar; agrupamento de monteiros; (fig.) assuada; perseguição, feita por muita gente. (De *monte*).

Montaria[2], *f.* provisão de cavallos pâra o exército; remonta. (De *montar*).

* **Montaria**[3], *f.* (bras.) canôa ligeira, construída de um só madeiro.

* **Montático,** *m.* o mesmo que *montádigo*.

Monte, *m.* grande massa de terra e de rocha, elevada acima do terreno que a rodeia; porção; acervo, ajuntamento; grande volume; conjunto dos bens de uma herança; quinhão de uma herança; espécie de jôgo de asar, também conhecido por *jôgo de parar;* (prov. alent.) montado; casal da herdade; *pl.* montanha; cordilheira; * (ant.) caçada; * *de monte a monte*, (loc. adv.) caudalosamente; trasbordando com a chuva, (falando-se dos rios). (Lat. *mons, montis*).

Montéa, *f.* o mesmo que *monteia*.

Monteada, *f.* o mesmo que *montaria*, caçada nos montes; busca de caça grossa.

* **Monteado,** *part.* de *montear*.

Monteadôr, *m.* aquêlle que caça nos montes; monteiro; * (prov. minh.) caçadôr que, acompanhado de cães, bate o mato, pâra que a caça vá têr ás esperas. (De *montear*).

Montear[1], *v. t.* caçar no monte; * pôr em monte, amontoar; *v. i.* andar á caça nos montes. (De *monte*).

Montear[2], *v. t.* fazêr a monteia de. (De *monteia*).

Montearia, *f.* o mesmo que *montaria*[1].

Monteia, *f.* esbôço *ou* planta de uma construcção, indicando as respectivas elevações; * espaço occupado por um edificio. (De *monte*).

Monteira, *f.* mulher que caça nos montes; variedade de carapuça de pano; * (gir.) prisão. (De *monte*).

Monteiria, *f.* cargo de monteiro; parte que pertencia aos monteiros na multa que pagavam os que iam caçar ás coitadas. (De *monteiro*).

Monteiro, *adj.* relativo a monteiros; próprio pâra mentear[1]; *m.* aquêlle que caça nos montes; guarda de mata, coiteiro. (De *monte*).

* **Montenegrino,** *adj.* relativo a Montenêgro; *m.* habitante de Montenêgro. (De *Montenêgro* n. p.)

Monte-pio, *m.* associação, em que câda membro, mediante uma prestação mensal e outras condições, adquire certos direitos, como o de sêr subsidiado em certos casos, deixar por morte pensão a sua família, etc. (De *monte* + *pio*).

Monteria, *f.* (V. *montaria*).

Montês, *adj.* que cresce *ou* vive nos montes; montanhês; bravio; rústico. (De *monte*).

Montesinho, *adj.* montanhês; montês; silvestre. (De *montês*).

Montesino, *adj.* o mesmo que *montesinho*.

* **Montevideano,** *adj.* relativo a Montevideu; *m.* habitante de Montevideu.

Montêz, *adj.* (e der.) (V. *montês*, etc.)

Montícola, *adj.* que vive *ou* cresce nos montes. (Lat. *monticola*, de *mons, montis* + *colere*).

Montículo, *m.* pequeno monte; oiteiro; cômoro. (Lat. *monticulus*, dem. de *mons, montis*).

* **Montígeno,** *adj.* produzido nos montes. (De *monte* + gr. *genès*).

* **Montijo,** *m.* (prov. alent.) montículo em fórma de pyrâmide cónica. (De *monte*).

* **Montíneas,** *f. pl.* tribu de plantas onagrárias. Cf. De-Candolle.

Montívago, *adj.* que vagueia pelos montes. (Lat. *montivagus*, de *mons, montis* + *vagare*).

* **Montra,** *f.* Gallicismo inútil, com que se designa a vitrina de estabelecimento commercial, o mostradôr, e a caixa com tampo de vidro, dentro da qual se expõem á vista mercadorias. V. *monstruário*. (Fr. *montre*, de *montrer*).

Montuôso, *adj.* o mesmo que montanhôso; (fig.) que não é plano, que tem superfície accidentada. (Lat. *montuosus*, de *mons, montis*).

* **Montureira,** *f.* o mesmo que *monturo*.

Montureiro, *m.* aquêlle que busca nos monturos quaesquer objectos de que possa tirar proveito; gandaieiro; trapeiro. (De *monturo*).

Monturo, *m.* logar onde se depositam dejec-

ções *ou* immundícias; acervo de lixo, de estêrco, etc.; (fig.) montão de coisas repugnantes *ou* vís. (De *monte*).

Monumental, *adj.* relativo a monumento; grandióso, magnífico; extraordinário, enorme. (Lat. *monumentalis*, de *monumentum*).

* **Monumentalizado,** *part.* de

* **Monumentalizar,** *v. t.* (neol.) dar carácter monumental a. (De *monumental*).

Monumento, *m.* obra *ou* construcção, feita pâra transmittir á posteridade a memória de facto *ou* personagem notável; edificio, admirável por sua construcção, antiguidade *ou* valia dos factos que relembra; mausoléu; obra notável; recordação, memória. (Lat. *monumentum*, de *monere*).

* **Monumentôso,** *adj.* (p. us.) o mesmo que *monumental*.

* **Monvanas,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Monvedro, *m.* o mesmo que *bom-vedro*.

* **Moónia,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Mopani,** *m.* árvore resinosa da África do Sul.

* **Moponga,** *f.* (bras. do N.) modo de pescar, batendo a água com os braços, pâra que o peixe remonte o rio até ao logar da rêde.

* **Moque,** *m.* tributo que os moiros pagavam em Portugal e que abrangia a quarentena dos frutos.

* **Moqueado,** *part.* de

Moquear, *v. t.* (bras.) seccar (carne) sôbre o moquém; passar pêlo fôgo (a carne), pâra se não damnificar. (De *moquém*).

Moqueca, *f.* (bras.) guisado de peixe *ou* marisco, temperado com côco. (Do guar. *poqué* + *mboqué*).

Moquém, *m.* (bras.) grade alta, em que se moqueia a carne; grêlha; utensílio com que se assa alguma coisa. (Do guar. *mokae*).

Moquenca, *f.* guisado de carne de vacca, com vinagre, alhos, pimenta, etc. (De *moqueca?*)

Moquenco, *m.* e *adj.* (chul.) aquêle que faz moquenquices; indolente, preguiçôso. (Cast. *macuenco*. Cp. *moganguice*).

Moquenqueiro, *m.* e *adj.* o mesmo que *moquenco*.

Moquenquice, *f.* momice, lábia; preguiça. (De *moquenco*).

Moquêtta, *f.* tecido de lan, fabricado em França, e próprio pâra estôfos e alcatifas. (Fr. *moquette*).

* **Moquideira,** *f.* (gir.) bôca. (De *moquir*).

* **Moquínia,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Moquir,** *v. i.* (gir.) comêr.

Mór, *adj.* o mesmo que *maior*. (Contr. de *maiór*).

Mora[1], *f.* demora, delonga; alargamento de um prazo, pâra se restituír *ou* pagar alguma coisa. (Lat. *mora*).

* **Mora**[2], *f.* (pop.) o mesmo que *amora*. (Do lat. *morum* = gr. *moron*).

* **Mora**[3], *f.* gênero de árvores gigânteas, na Guiana inglêsa, (*mora excelsa*).

* **Morabálli,** *m.* árvore da Guiana inglêsa.

* **Morabita,** *m.* asceta mahometano.

* **Morabitinada,** *f.* porção de morabitinos; antiga medida de cereaes. (De *morabitino*).

* **Morabitino,** *m.* o mesmo que *maravidi*.

* **Morabuquiá,** *m.* variedade de mora[3], árvore da Guiana inglêsa.

* **Moráceas,** *f. pl.* o mesmo que *moreáceas*.

Morada, *f.* logar onde se mora; casa de habitação; habitação, domicílio; estada; (fig.) logar, em que uma coisa está habitualmente. (De *morar*).

Moradia, *f.* o mesmo que *morada*; certa pensão que se dava aos fidalgos e ainda hôje a alguns empregados menores, pâra despêzas de habitação. (De *morada*).

Moradilho, *m.* qualidade de madeira de côr pardo-violêta. (De *morado*).

Morado, *adj.* que é da côr da amora. (De *mora*[2]).

Morador, *m.* e *adj.* aquêle que mora; habitante; vizinho; inquilino. (Lat. *morator*, de *morari*).

* **Morais,** *m.* medida de capacidade, usada na Índia; mês que, no calendário árabe, corresponde ao nosso agôsto.

Moral, *adj.* relativo aos bons costumes; que tem bons costumes; relativo ao domínio da alma *ou* da intelligência, (em opposição a phýsico *ou* material); *f.* parte da philosophia, que trata dos costumes *ou* dos devêres do homem pâra com os seus similhantes e pâra comsigo; *m.* conjunto das nossas faculdades moraes; * o que há de moralidade em qualquer coisa. (Lat. *moralis*, de *mos, moris*).

Moralidade, *f.* qualidade daquillo que é moral; doutrina moral; reflexão moral; o intuito moral de certas fábulas *ou* narrativas. (Lat. *moralitas*, de *moralis*).

Moralismo, *m.* systema philosóphico, que trata exclusivamente da moral. (De *moral*).

Moralista, *m.* e *adj.* aquêle que escreve sôbre moral; aquêle que preconiza preceitos moraes. (De *moral*).

Moralização, *f.* acto *ou* effeito de *moralizar*.

* **Moralizado,** *part.* de *moralizar*.

Moralizador, *adj.* que moraliza; que contribue pâra os bons costumes; que encerra *ou* preconiza doutrinas sans; que dá bons exemplos; *m.* aquêle que moraliza; aquêle que aconsêlha os bons costumes. (De *moralizar*).

Moralizar, *v. t.* tornar conforme aos princípios da moral; corrigir; infundir ideias sans em; interpretar moralmente; *v. i.* fazêr reflexões moraes. (De *moral*).

Moralmente, *adv.* de modo *moral*; de acôrdo com a moral; em sentido espiritual; relativamente ao domínio da alma *ou* da intelligência, (por opposição a *physicamente* ou *materialmente*); quási absolutamente, muito provavelmente.

* **Moranga,** *f.* (bras.) planta medicinal.

Morangal, *m.* terreno, onde crescem morangueiros. (De *morango*).

* **Morangar,** *v. i.* (prov. trasm.) trabalhar pouco, fingindo que faz alguma coisa. (Provavelmente por *mollengar*, de *mollenga*).

Morango, *m.* fruto dos morangueiros, similhante á amora; morangueiro; *adj.* Diz-se de uma variedade de abóbora. (Do lat. *morum*, gr. *moros*).

Morangueiro[1], *m.* planta rosácea, (*fragaria vesca*); vendedôr de morangos. (De *morango*).

* **Morangueiro**[2], *m.* (prov. trasm.) aquêle que passa a vida a *morangar*.

* **Morão,** *m.* casta de uva prêta do Algarve. (Do lat. *morum*. Cp. *morêto*).

Morar[1], *v. i.* habitar, residir; (fig.) permanecêr, achar-se, estar; * (prov. alent.) sêr criado *ou* criada, estar ao serviço effectivo de alguém. (Lat. *morari*, de *mora*).

* **Morar**[2], *v. i.* (prov. trasm.) brincar. (Por *amorar*, de *amôr?* Cp. *amorado*[3], no *Supplem.*)

* **Morato,** *adj.* bem organizado; em que se descrevem bem os caracteres. Cf. Filinto, XVIII, p. 94. (Lat. *moratus*, de *mos, moris*).

Moratória, *f.* dilação, concedida pêlo credôr ao devedôr, pâra pagamento da dívida. (De *moratório*).

Moratório, *adj.* que involve demora *ou* dilação; dilatório. (Lat. *moratorius*, de *morari*).

* **Morávios,** *m. pl.* seita christan, que rejeita o purgatório e a adoração dos santos, e prega

a absoluta fraternidade dos homens, sem distincção de raças. Também se diz *irmãos morávios*. (De *Morávia* n. p.)

Morbidêz, *f.* estado daquillo que é *mórbido;* enfraquecimento doêntio; quebramento de fôrças; languidêz; delicadêza *ou* suavidade nas côres de um retrato *ou* de uma esculptura.

Morbidêza, *f.* o mesmo que *morbidêz,* mas pouco vernáculo. Tem resaibo italiano.

Mórbido, *adj.* infêrmo; relativo a doença; infermiço; doêntio; lânguido; froixo; enervante; em pintura *ou* esculptura, delicado, suave. (Lat. *morbidus,* de *morbus*).

Morbífico, *adj.* que causa doença; insalubre. (Lat. *morbificus,* de *morbus* + *facere*).

* **Morbígero,** *adj.* o mesmo que *morbífico.* (Do lat. *morbus* + *gerere*).

* **Morbiparo,** *adj.* que produz doenças. (Do lat. *morbus* + *parere*).

Morbo, *m.* doença; estado pathológico. (Lat. *morbus*).

Morbôso, *adj.* mórbido; morbífico. (Lat. *morbosus,* de *morbus*).

Mórbus, *m.* (V. *morbo*).

* **Morca,** *f.* pequeno peixe do rio Minho.

* **Morcão,** *m.* ou

* **Mórcas,** *m.* (pop.) indivíduo indolente e taciturno, inhenho *ou* aparvalhado.

Morcêgo, *m.* gênero de mammíferos nocturnos, (*vespertilio*); (burl.) pessôa, que só de noite sái de casa; (ant. e burl.) soldado de ronda; * peixe de Portugal. (Do lat. *mus, muris* + *cæcus*).

* **Morcegueiro,** *m.* árvore rutácea da Índia portuguêsa, (*ficus asiela,* Roxb.)

Morcella, *f.* espécie de chouriço, em que entra como elemento principal o sangue de pôrco; chouriço dôce. (Cast. *morcilla.* Cp. *morzêllo*).

Morcilha, *f.* (bras. do S. e açor.) o mesmo que *morcella.* (Cast. *morcilla*).

* **Morcos-diabos,** *f.* planta da serra de Cintra. (Alter. de *mór* + *co'os* + *diabos?*)

Mordaça, *f.* objecto, com que se tapa a bôca de alguém, pâra que não fale nem grite; açamo; (fig.) repressão de liberdade de falar *ou* de escrevêr. (De *mordêr*).

Mordacidade, *f.* qualidade de mordaz; propriedade de corrosivo; sabôr picante; maledicência; qualidade de crítico exaggeradamente severo *ou* injusto. (Lat. *mordacitas,* de *mordax*).

* **Mordachim,** *m.* (ant.) espécie de cólica, na Índia portuguêsa. Cf. Camillo, *Narcóticos,* II, p. 131. (Cp. *mordixim*).

* **Mordachinado,** *m.* aquêlle que soffre mordachim.

* **Mordango,** *m.* espécie de tamboril, na Índia portuguêsa. (Do conc.)

* **Mordangueiro,** *m.* tocadôr de *mordango.*

* **Mordângui,** *m.* o mesmo que *mordango.* Cf. Th. Ribeiro, *Jornadas,* II, p. 102.

Mordaz, *adj.* que morde; que corrói; picante; pungente; satýrico; maledicente. (Lat. *mordax,* de *mordere*).

Mordazmente, *adv.* de modo *mordaz;* com má língua; com azedume; acrimoniosamente.

* **Mordechi,** *m.* (V. *mordixim*).

Mordedela, *f.* o mesmo que *mordedura.*

* **Mordedoiro,** *m.* (naut.) apparêlho pâra sustêr a amarra da âncora, quando corre pêlo escovém. (De *mordêr*).

Mordedôr, *m.* e *adj.* o que morde. (De *mordêr*).

Mordedura, *f.* acto *ou* effeito de *mordêr;* vestígio da dentada; (fig.) vestígio dolorôso; offensa.

* **Mordellas,** *f. pl.* gênero de insectos heterómeros.

Mordente, *adj.* que morde; que arranha; mordaz; provocante; *m.* preparação de tinta, pâra cobrir objectos, que se pretendem doirar; preparação, pâra se fixarem as côres; instrumento, com que o typógrapho marca as linhas que vai copiando. (Lat. *mordens,* de *mordere*).

Mordêr, *v. i.* apertar *ou* ferir com os dentes; dar dentadas em; cercear; corroêr; affligir; torturar; tostar, queimar; imbebêr-se em; incitar, estimular; murmurar de; criticar com azedume; ~ *a areia,* enterrar-se na areia; * ~ *o pó,* caír môrto no chão; ficar vencido e môrto; *v. i.* dar dentadas; cravar os dentes em; tomar o gôsto *ou* sabôr; sêr picante; causar ardôr; * causar comichão; * sentir comichão *ou* prurido, como na mordedura de piôlho *ou* pulga; murmurar, falar mal de alguém *ou* de alguma coisa, *ou* com malevolência; *v. p.* (fig.) irritar-se; despeitar-se; sentir o estímulo de algum sentimento condemnável. (Lat. *mordere,* que se liga ao rad. sanscr. *mard*).

* **Mordexim,** *m.* o mesmo que *mordixim.*

Mordicação, *f.* acto *ou* effeito de mordicar; sensação, que os líquidos acres *ou* corrosivos produzem no côrpo; acção dêsses líquidos. (Lat. *mordicatio,* de *mordicare*).

Mordicado, *part.* de *mordicar.*

Mordicante, *adj.* que mordica; que produz mordicação. (Lat. *mordicans,* de *mordicare*).

Mordicar, *v. t.* mordêr levemente, repetidas vêzes; mordêr; (ext.) pungir; estimular. (Lat. *mordicare,* de *mordere*).

Mordicativo, *adj.* o mesmo que *mordicante.* (Lat. *mordicativus,* de *mordicare*).

Mordico, *m.* (prov.) lanche, piquêta. (De *mórdo*).

* **Mordidela,** *f.* o mesmo que *mordedela.* Us. por Castilho.

* **Mordido,** *part.* de *mordêr;* que deixa intervallos *ou* fórma saliências, (falando-se das voltas de um cordão *ou* cabo náutico, dadas noutro cabo *ou* noutro objecto).

* **Mordimano,** *m.* peixe de Portugal.

Mordimento, *m.* o mesmo que *mordedura;* (ext.) remorso. (De *mordêr*).

* **Mordiscar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *mordicar.* Cf. Camillo, *Corja,* p. 171: «... meio charuto *mordiscado*».

Mordixim, *m.* Nome indiano do vólvulo; peixe da costa de Moçambique. (T. as.)

* **Mórdo,** *m.* (prov. trasm.) pequena porção de qualquer coisa, que se dá ao animal pâra o desaguar; cibo; bocado. (De *mordêr*).

Mordomado, *part.* de *mordomar; m.* mordomia; tempo que dura a mordomia; impôsto que pagavam os que tinham mordómo.

Mordomar, *v. t.* administrar como mordómo; *v. i.* exercêr funcções de mordómo. (De *mordómo*).

Mordomia, *f.* officio de mordómo. (De *mordómo*).

Mordomice, *f.* (deprec.) o mesmo que *mordomia.*

Mordómo, *m.* aquêlle que administra casa *ou* estabelecimento de outrem; o encarregado de preparar e dirigir uma festa de igreja; aquêlle que administra bens de confrarias *ou* irmandades; antigo official de justiça, encarregado de citações e execuções; ~ *mór,* funccionário da casa real, encarregado de superintendêr nas despêsas da mesma casa. (Do lat. *major* + *domus*).

* **Morduínio,** *m.* língua uralò-altaica, vernácula na Rússia.

Moreáceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a amoreira. (De *moreáceo*).

* **Moreáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á amoreira. (Do lat. *morum*).

* **Moreão,** *m.* peixe dos Açôres. (De *moreia* [2]).

* **Moreia** [1], *f.* (prov.) o mesmo que *mêda;*

(prov. alg.) feixe de mato, que no inverno se cobre de terra e que se queima no verão, pâra que a sua cinza sirva de adubo ás terras, em que se semeiam cereaes; (ant.) o mesmo que *carrada*. (Liga-se talvêz ao b. lat. *mora*, columna, pilar, ou antes ao b. lat. *murea*, assento de pedra, se não tem a mesma or. que *moroiço*).

Moreia [2], *f.* gênero de peixes anguilliformes. (Do gr. *muraina*).

Moreira, *f.* (bras.) o mesmo que *tatajuba;* * (pop.) o mesmo que *amoreira*.

* **Moreirêdo** [1], *m.* (des.) o mesmo que *lapêdo*. (De *morar?*).

* **Moreirêdo** [2], *m.* logar onde crescem amoreiras. (De *moreira*).

* **Morélia,** *f.* gênero de plantas rubiáceas; gênero de reptís ophídios.

Morena, *f.* mulher trigueira; * variedade de maçan. (Cp. *moreno*).

Morenado, *adj.* (poet.) que se fêz moreno. (De *moreno*).

* **Morênia,** *f.* gênero de palmeiras.

Moreno, *m.* e *adj.* aquêlle que tem côr trigueira. (Do lat. *morum*).

* **Moreóta,** *m.* habitante da península da Moreia.

* **Morerenga,** *f.* (bras.) árvore silvestre.

* **Morétia,** *f.* gênero de plantas crucíferas.

Morêto [1], *m.* variedade de uva prêta. (Do lat. *morum*).

* **Morêto** [2], *m.* iguaria de camponêses, entre os antigos romanos, composta de arruda, alho, vinagre, azeite, etc. (Lat. *moretum*).

Morexim, *m.* o mesmo que *mordixim*.

Morfanho, *adj.* o mesmo que *fanhôso*.

Morfe... o mesmo que *morphe...*

Morfina, *f.* o mesmo que *morphina*.

Morfol... o mesmo que *morphol...*

Morgada, *f.* mulher que é *ou* foi de morgado; senhôra de bens, que constituem um morgado. (De *morgado*).

* **Morgadêlho,** *m.* ou

Morgadête, *m.* (deprec.) morgado que tem poucos rendimentos. (De *morgado*).

Morgadio, *adj.* relativo a morgado; *m.* qualidade de morgado; bens de morgado. (De *morgado*).

Morgado, *m.* propriedade vinculada *ou* conjunto de bens vinculados, que não podiam alienar-se *ou* dividir-se, e que geralmente, por morte do possuïdôr, pertenciam ao filho primogênito; possuïdôr dêsses bens; filho primogênito *ou* herdeiro de possuïdôr de bens vinculados; * (ext.) filho mais velho, filho único; (fig.) coisa muito rendosa; *pl.* espécie de pastéis. (Lat. *majoratus*, de *major*).

Morganaticamente, *adv.* de modo

Morganático, *adj.* Diz-se do casamento, contrahido por um príncipe com mulher de condição inferiôr. (Do al. *morgen*, manhan, por allusão ás horas matutinas, preferidas pâra casamento de pessôas de condição desigual?)

* **Morgue,** *f.* (neol.) o mesmo que *necrotério*. (Fr. *morgue*, or. incerta).

Moribundo, *m.* e *adj.* aquêlle que está quási a morrêr; que vai acabar; que está quási a perdêr o brilho, a seiva; amortecido. (Lat. *moribundus*, de *mori*).

* **Moricândia,** *f.* planta crucífera. (De *Moricand* n. p.)

* **Morici,** *m.* o mesmo que *murici*.

* **Mórico,** *adj.* Diz-se de um ácido, extrahido de casca da amoreira branca, (*morus alba*, Lin.) (Do lat. hypoth. *moricus*, de *morum*).

Morigeração, *f.* acto *ou* effeito de morigerar; moralização; bons costumes. (Lat. *morigeratio*, de *morigerari*).

Morigerado, *part.* de *morigerar;* que tem bons costumes *ou* vida exemplar.

Morigerar, *v. t.* modificar os costumes de; dar bons costumes a; ensinar; educar; *v. p.* adquirir bons costumes. (Lat. *morigerari*, de *mos*, *moris* + *gerere*).

Morígero, *adj.* (poet.) o mesmo que *morigerado*. (Lat. *morigerus*, de *morigerari*).

* **Morikino,** *m.* antiga moêda moirisca, usada em Hispanha. (B. lat. *morikinus*, da mesma or. que *maurus*).

Morilhão, *m.* espécie de pulgão que ataca as favas e outros vegetaes. (Do lat. *morum*).

* **Morim,** *m.* (prov.) pano branco e fino de algodão, também conhecido por *pano patente*.

* **Morimo,** *m.* gênero de insectos coleópteros, longicórneos.

* **Morina,** *f.* substância côrante da amoreira; gênero de plantas dipsáceas. (Do lat. *morum*).

* **Morinda,** *f.* gênero de plantas rubiáceas, (*morinda citrifolia*, Lin.)

* **Moríndeas,** *f. pl.* sub-tríbu de plantas que têm por typo a *morinda*.

* **Moríneas,** *f. pl.* tríbu de plantas que têm por typo a *morina*.

* **Morinello,** *m.* ave pernalta do norte da Europa, que emigra pâra o sul. (Liga-se talvêz ao b. lat. *murinus*, que tem côr de rato).

* **Moringa,** *f.* (bras.) o mesmo que

Moringue, *m.* bilha pâra água, tendo superiormente uma asa, e um gargalo em câda extremidade dêsta. (T. bras.)

* **Morintânnico,** *adj.* Diz-se de um ácido, que se acha na madeira da amoreira, juntamente com o ácido mórico.

* **Morioplastia,** *f.* substituïção cirúrgica de qualquer parte dos nossos orgams. (Do gr. *morion* + *plassein*).

* **Morissica,** *f.* (prov.) mosquito, melga, trombeteiro.

Mormacento, *adj.* similhante ao mormo; (fig.) quente e húmido, (falando-se do tempo). (De *mormo*).

Mormaço, *m.* tempo mormacento. (De *mormo*).

Mòrmente, *adv.* o mesmo que *principalmente*. (De *mòr*).

Mormo [1], *m.* doênça do gado cavallar e asinino, consistindo na inflammação da membrana pituïtária, com corrimento de pus pêlas vias nasaes. (Alter. de *morbo*).

* **Mormo** [2], *m.* (pop. açor.) azêmola, bêsta ordinária. (Corr. de *mono?* Ou liga-se a *mormo* [1]?)

* **Mormonismo,** *m.* seita e doutrina dos

* **Mormons,** *m. pl.* doutrina social e religiosa da América, materialista e utilitária, que admitte a polygamia. (De *Mormon* n. p. de um judeu imaginário, que o fundadôr do mormonismo suppôs ter penetrado outrora na América).

Mormôso, *adj.* que tem mormo. (De *mormo* [1]).

* **Mormyro,** *m.* gênero de peixes do Nilo e do Mar-Nêgro. (Lat. *mormyr* = gr. *mormuros*).

Mornado, *part.* de *mornar*.

* **Mornal,** *m.* (prov. trasm.) mêda de cereaes. (De *morno?*)

Mornar, *v. t.* o mesmo que *amornar*.

Mornidão, *f.* estado do que é môrno; (fig.) qualidade do que é froixo, *ou* falto de energia. (De *môrno*).

Môrno, *adj.* pouco quente, tépido; (fig.) que não tem energia; sereno; insípido, monótono. A flexão fem. lê-se *mórna*. (Do goth. *maurnan*).

* **Moroba,** *f.* (bras.) peixe fluvial.

* **Morobixaba,** *m.* o mesmo que *tuxana*.

* **Moroda,** *f.* terra destinada á cultura dos coqueiros, na Índia portuguêsa. (Do conc.)

Moroiço, *m.* montão; ruma; * montículo. (Do vasc. *murua*).

Morosamente, *adv.* de modo *morôso;* vagarosamente; com lentidão.

Morosidade, *f.* qualidade do que é *morôso;* lentidão; vagar; froixidão.

Morôso, *adj.* que anda *ou* procede com lentidão; tardio; difficil de fazêr; demorado. (Do lat. *mora*).

* **Morotinga,** *adj.* o mesmo que *tinga.*

Morouço, *m.* (V. *moroiço*).

Morphéa, *f.* ou

Morphela, *f.* * Designação antiga de uma doênça cutânea, mal classificada; elephantíase. (B. lat. *morphea,* it. *morfea,* or. desconhecida).

* **Morphético,** *adj.* relativo a Morpheu; relativo ao somno. Cf. Camillo, *Mar. da Fonte,* p. 123.

* **Morphetina,** *f.* (chim.) producto da morphina, sujeita a acção do peróxydo de cobre e ácido sulfúrico.

* **Mórphico,** *adj.* relativo á fórma *ou* ás manifestações externas do pensamento *ou* do sentimento. (Do gr. *morphè*).

Morphina, *f.* álcali vegetal, de qualidades narcóticas, que se encontra no ópio do commércio e na papoila. (De *Morpheu* n. p. myth.)

* **Morphinismo,** *m.* abuso da morphina, pâra excitar a imaginação *ou* acalmar dôres. (De *morphina*).

* **Mórphinòmania,** *f.* paixão pêla morphina; emprêgo habitual desta substância. (De *morphina* + *mania*).

* **Morphno,** *m.* Designação antiga de uma espécie de águia, que se encontrava principalmente no mar. (Lat. *morphnos,* do gr.)

* **Morphògenia,** *f.* producção da fórma; disposição, que as moléculas tomam, na composição de um côrpo. (Do gr. *morphè* + *genea*).

* **Morphògênico,** *adj.* relativo á *morphògenia.*

Morphologia, *f.* tratado das fórmas, que a matéria póde revestir; parte da grammática, que se occupa da fórma e transformações das palavras. (Do gr. *morphè* + *logos*).

Morphologicamente, *adv.* de modo *morphológico;* segundo as regras da morphologia.

Morphológico, *adj.* relativo á *morphologia.*

* **Morphologista,** *m.* aquêlle que se occupa *ou* trata scientificamente da *morphologia.*

* **Morphólogo,** *m.* o mesmo que *morphologista;* aquêlle que é perito em morphologia.

* **Morphose,** *f.* acto de tomar fórma; acto de formar *ou* de dar fórma. (Gr. *morphosis,* de *morphè*).

* **Mòrphòstèchia,** (l. *morfòstèk...*), *f.* o mesmo que *micròmorphite.* (Do gr. *morphè* + *stoikheion*).

* **Morphòzoário,** *m.* qualquer animal, cuja fórma está bem determinada. (Do gr. *morphè* + *zoon*).

* **Mórra,** *interj.* (mostrando o desejo de que alguma coisa acabe *ou* de que alguém seja môrto); *m.* o grito *ou* a voz, com que se pronuncía aquella interjeição. (De *morrêr*).

Morraça, *f.* espécie de isca, feita de trapos, pâra accendêr lume. (De *morrão*).

Morraça, *f.* (prov. alg.) erva pâra alimento de gado; (prov. beir.) terra, que as enxurradas cobrem de uma espécie de vegetação, e que serve como estrume; (chul.) vinho de má qualidade. (Por *moraça,* do lat. *morum?*)

Morraçal, *m.* terreno, em que há *morraça.*

* **Morraceira,** *f.* (prov. minh.) o mesmo que *mouchão.* (De *morraça*).

* **Morralana,** *f.* árvore da África central.

Morrão, *m.* pedaço de corda, que se accende numa extremidade, pâra communicar fôgo ás peças de artilharia; extremidade carbonizada de torcida *ou* mecha; grão, que apodrece na espiga, antes de amadurecêr. (Talvez da mesma or. que *morraça*).

Morraria, *f.* série de môrros. (De *môrro*).

Morrediço, *adj.* que vai morrêr; que está a acabar; amortecido. (De *morrêr*).

* **Morredio,** *adj.* (prov. alent.) Diz-se do animal que morreu de morte natural e que a gente pobre aproveita pâra comêr; mortezinho. (De *morrêr*).

Morredoiro, *adj.* morrediço; decrépito; transitório; frágil; mortal; *m.* logar doêntio *ou* miasmático, em que há muitos óbitos. (Do lat. *moriturus,* de *mori*).

Morredôr, *adj.* o mesmo que *morredoiro.*

Morredouro, *adj.* (V. *morredoiro*).

* **Morrente,** *adj.* (neol.) que está morrendo; morrediço; moribundo. (De *morrêr*).

Morrêr, *v. i.* deixar de vivêr; fallecêr; finar-se; extinguir-se; acabar; interrompêr-se, não chegar a concluír-se; (fig.) soffrêr muito; desaguar; desapparecêr da memória; têr grande affeição a alguma coisa; *m.* morte. (Lat. *morire* = *mori,* do gr. *moros*).

Morrião, *m.* planta primulácea, (*anagallis alvensis*); antigo capacête sem viseira, com tope enfeitado. (Cast. *morrion,* que alguns suppõem vir de *morra,* parte superiôr da cabêça. Cp. *môrro*).

Morrinha, *f.* sarna epidêmica do gado; (ext.) doênça epidêmica dos gados; (pop.) ligeira infermidade. (De *morrêr*).

Morrinhento, *adj.* (pop.) que tem *morrinha;* enfraquecido; morredoiro; achacadiço.

Morrinhôso, *adj.* o mesmo que *morrinhento.*

Môrro, *m.* monte pouco elevado; oiteiro; pedreira. (Cast. *morro,* que se liga a *morra,* cabêça).

Morrudo, *adj.* (bras. do S.) muito alto *ou* alongado. (De *môrro*).

* **Morsa,** *f.* gênero de amphíbios carnívoros, similhantes á phoca. (Do al. *meer* + *ross*).

* **Morsegado,** *part.* de *morsegar.*

Morsegão, *m.* bocado, que se arranca com os dentes; beliscão. (De *morsegar*).

Morsegar, *v. t.* arrancar *ou* partir com os dentes; mordicar; fazêr mossas em. (Lat. *morsicare,* de *mordere*).

Morso, *m.* (poet.) o mesmo que *mordedura.* (Lat. *morsus,* de *mordere*).

Morsó, *f.* (V. *moiçó*).

Morsolo, *m.* qualquer pastilha medicamentosa. (Do lat. *morsus*).

Morta, *f.* mulher defunta; cadáver de mulher. (Cp. *môrto*).

* **Mortaço,** *m.* (pop. ant.) o mesmo que *mortandade.*

Mortadella, *f.* grande chouriço, fabricado na Itália. (It. *mortadella*).

Mortagem, *f.* chanfradura, na extremidade de uma peça de madeira, pâra recebêr o tôpo de outra peça. (De *môrto*).

Mòrtágua, *f.* variedade de videira; uva dessa videira. (De *Mòrtágua* n. p.)

Mortal, *adj.* sujeito á morte; que produz morte; moribundo, morredoiro; passageiro, transitório; figadal; profundo; insupportável; *m.* o homem; *pl.* a humanidade. (Lat. *mortalis,* de *mors, mortis*).

Mortalha, *f.* vestidura, em que se involve o cadáver que vai sêr sepultado; pequena tira de papel, em que se embrulha tabaco com que se faz o cigarro; *pl.* (ant.) exéquias, funeral. (Lat. *mortualia,* do *mortuus*).

Mortalidade, *f.* qualidade do que é mortal; obitúario; * mortandade, carnificina. (Lat. *mortalitas,* de *mortalis*).

Mortalmente, *adv.* de modo *mortal;* de maneira que póde causar morte; de modo que a morte póde facilmente sobrevir.

Mortandade, *f.* mortalidade; matança, carnificina. (Cp. *mortalidade*).

Morte, *f.* acto de morrêr; fim da vida animal *ou* vegetal; termo, fim; destruïção; *de* ~, (loc.

adv.) mortalmente, com ódio profundo; rancorosamente. (Lat. *mors, mortis*, de *mori*).

Mòrtecôr, *f.* primeiras côres em obras de pintura. (De *morte* + *côr*).

Morteira, *f.* variedade de uva prêta, a mesma que *bom-vedro*. (Inclino-me a que deveria escrevêr-se *murteira*, de *Murteira* n. p., se não de *murta*).

* **Morteirada,** *f.* tiro de morteiro.

Morteirête, *m.* antiga e pequena peça de artilharia. (De *morteiro*).

Morteiro, *m.* canhão curto, de bôca larga; pequena peça de ferro, que se ataca de pólvora, pâra dar tiros *ou* fazêr explosão festiva; * (ant.) aquillo que se pisa no almofariz; almofariz; caixa de metal, em que se colloca a agulha de marear. (Lat. *mortarium*).

* **Morte-luz,** *f.* o mesmo que *mòrtecôr*. Cf. Garrett, *Flor. sem fruto*, p. 196.

Mortezinho, *m.* (ant.) cadáver; * *adj.* (ant.) môrto naturalmente *ou* sem violência; relativo ao animal que morreu de morte natural, (falando-se da carne). Cp. *morredio*. (De *môrto*).

* **Mortical,** *m.* moéda marroquina.

* **Morticidade,** *f.* (ant.) epidemia que causa muitas mortes. (Cp. *morticinio*).

Morticínio, *m.* matança, carnificina. (Do lat. *morticinus*, de *mors, mortis*).

Mortiço, *adj.* morrediço; que está prestes a apagar-se; desanimado. (De *môrto*).

Mortífero, *adj.* que causa morte; mortal. (Lat. *mortifer*, de *mors, mortis* + *ferre*).

Mortificação, *f.* acto *ou* effeito de mortificar; aflicção; tormento; paralysia parcial. (Lat. *mortificatio*, de *mortificare*).

Mortificado, *part.* de *mortificar*; apoquentado; atormentado.

Mortificadôr, *m.* e *adj.* o que mortifica. (Lat. *mortificator*, de *mortificare*).

Mortificante, *adj.* que mortifica. (Lat. *mortificans*. de *mortificare*).

Mortificar, *v. t.* deminuír a vitalidade de (alguma parte do côrpo); (fig.) atormentar; apoquentar; macerar com penitências; torturar. (Lat. *mortificare*, de *mors, mortis* + *facere*).

Mortificativo, *adj.* o mesmo que *mortificante*.

* **Mortilha,** *f.* (prov.) o mesmo que *matança* (de porcos). (De *morte*).

* **Mortindade,** *f.* (ant.) o mesmo que *mortandade*.

Môrto, *part. irr.* de *morrêr*; que deixou de vivêr; defunto; murcho *ou* sêcco, (falando-se de vegetaes); extinto; desvanecido; esquecido; que desappareceu; acabado; profundamente dominado *ou* possuído (por um sentimento, por um desejo, etc.); insensível; paralysado; em que não há movimento; inexpressivo; inerte; inútil; extremamente fatigado; que caíu em desuso; *m.* aquêlle que morreu; aquêlle que foi môrto por causa externa; cadáver humano. (Lat. *mortuus*, formação irregular de *mors, mortis*).

* **Mortodas,** *f. pl.* pérolas falsas, que se empregam no commércio com os nêgros do Senegal e da Guiné.

Mortório, *m.* funeral; préstito fúnebre; (fig.) parte das sementeiras, em que a semente não chegou a germinar; esquecimento, desuso. Cp. *mortuório*. (De *môrto*).

Mortualha, *f.* grande porção de cadáveres; funeral. (Lat. *mortualia*, de *mortuus*).

Mortuário, *adj.* relativo á morte *ou* aos mortos; fúnebre. (Lat. *mortuarius*, de *mortuus*).

* **Mortulhas,** *f. pl.* aquillo que dos bens de um defunto se pagava á igreja. (De *môrto*).

* **Mortulho,** *m.* (pop.) o mesmo que

Mortuório, *m.* funeral; exéquias. (Do lat. *mortuus*).

* **Mortuôso,** *adj.* o mesmo que *cadavérico*. Cf. Filinto, IV, p. 201. (Lat. *mortuosus*, de *mortuus*).

* **Morturas,** *f. pl.* (ant.) o mesmo que *mortulhas*.

Morugem, *f.* (V. *murugem*).

Mórula[1], *f.* pequena demora. (Lat. *morula*, dem. de *mora*).

* **Mórula**[2], *f.* aggregado de corpusculos, resultante da segmentação do óvulo fecundado. (Lat. *morula*, de *morulus*, de *morum*).

* **Mo-rula,** *f.* árvore da África meridional, de frutos comestíveis, dos quaes se fabrica uma espécie de cerveja ao sul do Zambeze.

* † **Morve,** *f.* o mesmo que *mórmo*. (T. fr.)

Morxama, *f.* (des.) pelle de carne de vacca com gordura.

Morzêllo, *adj.* Diz-se do cavallo prêto, côr de amora; *m.* cavallo prêto. (Cast. *morcillo*, do lat. hypoth. *moricus*, de *morum*. Cp. *môrico*).

Mosa, *f.* côrça grande da América.

Mosaico, *m.* pavimento, feito de ladrilhos variegados; embutido de pequenas pedras *ou* de outras peças, dispostas de fórma que, pêla disposição das suas várias côres, dão a apparência de desenho; qualquer obra *ou* artefacto, compôsto de partes, visivelmente distintas; (fig.) miscellânea; *adj.* feito de mosaico *ou* á maneira de mosaico. (B. lat. *mosaicum*, do gr. *mouseion*).

Mosaísta, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que trabalha em obras de mosaico. (Cp. *mosaico*).

Mosárabe, *m.* e *adj.* (e der.) o mesmo que *mozárabe*, etc., que é orthogr. preferível.

Môsca, *f.* gênero de insectos dípteros, que têm por typo a môsca vulgar *ou* môsca doméstica; (fig.) pessôa importuna; pequena porção de cabêllos, que alguns homens deixam crescêr insuladamente por baixo do lábio inferiôr; signal prêto, usado como enfeite no rôsto de algumas damas; pontos fortes, com que se rematam certas costuras, especialmente as casas dos botões; vara da videira que, torcida na ponta, se empa atando-a ao pé; qualquer objecto que tem a apparência de môsca; ~ *morta*, (loc. fig.) pessôa dissimulada, sonsa; ~ *volante*, ponto, mancha *ou* filamento que, em certos estados mórbidos da vista, parece collocar-se *ou* surgir no campo da visão; * *cavallo* ~, cavallo de pequena estatura, mas nutrido e ligeiro, o mesmo que *mosquête*[2]. (Lat. *musca*, do gr. *muia*).

Moscada, *f.* fruto da moscadeira. (De *moscado*).

Moscadeira, *f.* árvore myristicácea, (*myristica officinalis*). (De *moscada*).

Moscadeiro, *m.* utensílio, em fórma de vassoira *ou* de abano, pâra enxotar môscas. (De *môsca*).

Moscado, *adj.* almiscarado; aromático. (B. lat. *muscatus*, do lat. *muscus*).

Moscão, *m.* grande môsca; (fig.) pessôa sonsa. (De *môsca*).

Moscar, *v. i.* fugir das môscas, como o gado; (fig.) sumir-se, desapparecêr. (De *môsca*).

Moscardo, *m.* tavão; moscão; * (gir.) bofetão. (De *môsca*).

* **Moscardo-fusco,** *m.* Designação vulgar de uma variedade de orchídeas portuguêsas, (*ophrys fusca*, Link.) Cf. Estac. Veiga, *Orchid. de Portugal*.

* **Moscaria,** *f.* (fam.) grande quantidade de môscas. (De *môsca*).

* **Moscata,** *f.* gênero de pólypos.

Moscatel, *m.* e *adj.* variedade de uva, muito apreciada; vinho dessa uva; * variedade de figo; * variedade de pêra de verão, de cheiro almiscarado; * variedade de maçan. (De *moscado*).

Moscatelina, *f.* gênero de plantas araliáceas. (Do lat. *muscatus*. Cp. *moscado*).

* **Moscatel-prêto,** *m.* casta de uva da região do Doiro.

* **Môsco**[1], *m.* (gir.) roubo. (Cp. *moscar*).
* **Môsco**[2], *m.* môsca pequena; mosquito. Cp. *môsca*).
* **Moscou,** *m.* espécie de tecido encorpado e fino, pâra fato de homem especialmente. (De *Moscou* n. p.)
Moscóvia, *f.* coiro preparado na Rússia, e que serve pâra cobrir bahus, cadeiras, etc. (De *Moscow* = *Moscou* n. p.)
* **Moscovita,** *m.* e *adj.* o mesmo que *russo.* (De *Moscow* n. p.)
* **Moscovite,** *f.* (geol.) uma das espécies mais communs da mica, também conhecida por *vidro de Moscóvia.*
* **Mosequins,** *m. pl.* (ant.) o mesmo que *borzeguins.*
* **Mosimagão,** *m.* festa da purificação, entre os índios, durante a qual tôdos devem lavar-se nos lagos *ou* tanques sagrados.
* **Móslem,** *m.* o mesmo que *muçulmano.* Cf. Herculano, *Hist. de Port.*, liv. VII, part. I. (Do ar. *moslim*).
* **Moslêmico,** *adj.* relativo aos muçulmanos. Cf. Herculano, *Opusc.*, III, p. 210. (De *móslem*).
* **Moslemita,** *m.* renegado, que deixou o christianismo pâra abraçar o mahometismo. (De *móslem*).
* **Mosocosa,** *f.* ou
* **Mosocôso,** *m.* grande árvore africana, de bôa madeira pâra construcções navaes.
Mosqueado, *part.* de *mosquear;* que tem malhas escuras; sarapintado.
Mosquear, *v. t.* salpicar de pintas *ou* manchas. (De *môsca*).
* **Mosquêdo,** *m.* grande quantidade de môscas; moscaria. (De *môsca*).
* **Mosqueia,** *f.* (ant.) o mesmo que *mesquita.* Cf. *Jornada do Arceb. de Gôa.* (Fr. *mosquée,* it. *moschea,* do ar. *mesgid*).
Mosqueiro, *m.* logar, onde há muitas môscas; utensílio *ou* qualquer objecto, pâra apanhar *ou* afugentar môscas; cobertura de arame *ou* de outra substância, pâra evitar o contacto das môscas; * o mesmo que *mosquêdo*; * (gir.) casa; *adj.* inquieto por causa das môscas, (falando-se de gado). (De *môsca*).
* **Mósquem-se,** *m.* espécie de jôgo popular.
Mosquêta, *f.* espécie de rosa branca, de cheiro almiscarado, (*rosa moschata*). (Cast. *mosqueta*).
Mosquetaço, *m.* tiro de *mosquête.*
Mosquetada, *f.* o mesmo que *mosquetaço;* ferida que êlle produz. (De *mosquête*).
* **Mosquetão,** *m.* peça metálica, com que se prendem os relógios de algibeira á respectiva cadeia. (De *môsca*).
Mosquetaria, *f.* grande porção de mosquêtes, de mosqueteiros *ou* de tiros de mosquête; (ext). tiros de espingarda, pistola *ou* de arma similhante. (De *mosquête*).
Mosquête[1], *m.* arma de fôgo, do feitio da espingarda, mas mais pesada. (B. lat. *muscetus,* de *musca*).
* **Mosquête**[2], *m.* (bras.) cavallo de pequena estatura. (De *môsca*).
* **Mosqueteado,** *part.* de
Mosquetear, *v. t.* disparar (tiros de mosquête); *v. i.* dar tiros de mosquête. (De *mosquête*).
Mosqueteiro, *m.* soldado armado de mosquête. (De *mosqvête*).
* **Mosquir,** *v. i.* (gir.) o mesmo que *moquir.*
* **Mosquitar,** *v. i.* (prov. beir.) o mesmo que *moscar.* (De *mosquito*).
* **Mosquiteiro,** *m.* cortinado *ou* rêde que resguarda dos mosquitos; mosqueiro. (De *mosquito*).
* **Mosquitinho,** *m.* (bras.) abêlha nêgra e pequena, que faz casa no chão. (De *mosquito*).
Mosquito, *m.* gênero de insectos dípteros, (*culex*). (De *môsca*).
* **Mosquitos,** *m. pl.* indígenas da Mosquitia, na América central, a leste de Guatemala, formando um estado índio, sob o patronato da Inglaterra.
Mossa, *m.* vestígio de uma pancada *ou* pressão; cavidade nos dentes dos paus da canga; * cavidade *ou* golpe no fio de uma lâmina *ou* em qualquer superfície acutangular *ou* boleada; (fig.) impressão moral. (Por *morsa,* do lat. *morsus,* de *mordere*).
* **Mossado,** *part.* de
* **Mossar,** *v. t.* (prov. beir.) torcêr e amachucar com as mãos (o linho, depois de maçado e antes de espadelado, pâra o limpar das praganas *ou* arestas). (Liga-se a *mossa?*)
* **Mossassa,** *f.* (t. de Moçambique), residência de régulo *ou* de xeque; povoação onde reside o régulo.
Mossegar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *morsegar,* etc.
* **Mossém,** *m.* Título, que se dava aos nobres de segunda classe, no antigo reino de Aragão.
* **Mossiço,** *adj.* (V. *massiço*).
* **Mossolemano,** *m.* e *adj.* o mesmo que *muçulmano.* (Cp. *móslem*).
* **Mossosso,** *f.* pequena e elegante árvore africana, (*entada abyssinica,* Ol.)
* **Mostacha,** *adj. f.* Diz-se da cêra que é um cosmético pâra alisar e empastar o bigode. Cf. Eça, *P. Basilio,* p. 49 e 493. (Cast. *mostacho,* do gr. *mustax,* bigode. Cp. *mustacho*).
Mostaço, *m.* grande quantidade de *môsto.*
* **Mostajada,** *f.* (prov. beir.) dôce de mostajo.
* **Mostajeiro,** *m.* (prov. beir.) planta de talo liso e ramôso, que é a mostardeira prêta. (De *mostajo*).
* **Mostajo,** *m.* (prov. beir.) fruto do mostajeiro. (Cast. *mostajo;* no dialecto de Hainaut, *moustage;* do lat. *mustaceus,* de *mustum*).
Mostarda, *f.* semente de mostardeira; mostardeira; farinha daquella semente; môlho, que se faz com esta farinha; (fig.) estímulo. (Do lat. *mustum,* com um suff., que varía em quási tôdas as línguas românicas).
Mostardal, *m.* terreno onde crescem mostardeiras. (De *mostarda*).
Mostardeira, *f.* gênero de plantas crucíferas; vaso, em que se serve na mêsa o môlho de mostarda *ou* a farinha da semente da mostardeira. (De *mostarda*).
Mostardeiro, *m.* vendedôr de mostarda; * vaso, o mesmo que *mostardeira.* (De *mostarda*).
Mostela, *f.* carro minhôto, pâra transporte de cereaes, e serviços de lavoira; (ant.) carrada *ou* feixe de palha. Santa-R. Viterbo manda lêr *móstea.*
Mosteiro, *m.* habitação de monges *ou* monjas; convento; igreja, junto da qual havia uma família, obrigada a esmolar e a hospedar frades, sacerdotes *ou* peregrinos. (Lat. *monasterium,* do gr. *monasterion*).
* **Mosteiró,** *m.* (ant.) pequeno mosteiro. (Cp. *monesteirol*).
Mostífero, *adj.* que produz môsto; em que há môsto. (Do lat. *mustum* + *ferre*).
* **Mostil,** *m.* (ant.) o mesmo que *artífice.*
* **Mostímetro,** *m.* o mesmo que *gleucómetro.*
Môsto, *m.* sumo das uvas; suco, em fermentação, de qualquer fruta que contenha açúcar. (Lat. *mustum*).
Mostra, *f.* acto *ou* effeito de *mostrar; pl.* gesto, actos exteriôres; apparências.
* **Mostrado,** *part.* de *mostrar;* expôsto; patente.
Mostradôr, *adj.* que mostra; *m.* parte do relógio, em que estão indicadas as horas e as suas

fracções; mêsa *ou* balcão, em que nos estabelecimentos se expõem as mercadorias, *ou* em que se confeccionam certas drogas. (De *mostrar*).

* **Mostrança,** *f.* (ant.) apparência, exterioridade. (De *mostrar*).

Mostrar, *v. t.* fazêr vêr; expôr á vista; apresentar; dar signal de; significar; demonstrar; apparentar. (Lat. *monstrare*, de *monere*).

Mostrengo, *m.* pessôa desageitada, gôrda e feia; estafermo; pessôa que não tem modo de vida. (De *monstro*).

Mota, *f.* atêrro, com que se resguarda de inundações um campo, campos *ou* logar; terra, que se ajunta em volta do tronco da árvore, pâra resguardar do calôr as raízes. * (t. da Azambuja), o mesmo que *arribana* ou curral de bois. (Do hebr., segundo P. Caldas).

* **Motacilla,** *f.* o mesmo que *lavandisca;* ave canora dos sertões de Angola. (Lat. *motacilla*).

* **Motacillinos,** *m. pl.* grupo de pássaros dentirostros, que têm por typo a lavandisca. (De *motacilla*).

* **Motamo,** *m.* ornato antigo. Cf. Castanheda, *Descobr. da India*, liv. III, cap. 42.

* **Motano,** *m.* (des.) feixe de vides, ainda por atar, (cf. Filinto, XII, p. 31); lenha miúda *ou* paveias de mato. (De *mota*, se não é corr. de *montano*).

* **Motava,** *f.* porção de fios de contas de barro vidrado, que corriam como moéda em Moçambique e equivaliam a vinte lipotes.

Mote, *m.* sentença, exposta em um *ou* mais versos, servindo de thema a uma estrophe *ou* estrophes, cujos versos finaes são os daquella sentença; epígraphe; motejo. (B. lat. *muttum*).

* **Motejado,** *part.* de *motejar.*

Motejadôr, *m.* e *adj.* o que moteja. (De *motejar*).

Motejar [1], *v. t.* fazêr motejo de; escarnecêr; censurar; *v. i.* dizêr gracejos; fazêr escárneo; satyrizar. (De *motejo*).

* **Motejar** [2], *v. i.* fazêr motes; dar mote pâra glosas. Cf. Camillo, *Noites de Insomn.*, IV, p. 92. (De *mote*).

Motejo, *m.* zombaria; gracejo; censura; dito picante. (It. *motteggio*, de *motto*).

* **Moteneteiro,** *m.* e *adj.* (prov. trasm.) indivíduo que, só muito rogado, é que se resolve a acceitar qualquer coisa de comêr.

* **Moteno,** *m.* feixe de ramos de pinheiro, empregado em aquecêr os fornos de cozêr pão. Cf. *Gazêta das Aldeias*, n.º 106. (Se não é êrro typográphico, é outra fórma de *motano*).

Motête [1], *m.* motejo; trêcho de música religiosa com lêtra; composição poética, pâra sêr cantada; cantiga. (De *mote*).

Motête [2], *m.* planta cucurbitácea do Brasil.

* **Moteteiro,** *m.* e *adj.* (p. us.) aquêlle que diz motêtes. (De *motête* [1]).

* **Motezuma,** *f.* gênero de plantas esterculiáceas.

* **Moti,** *m.* (ant.) pingente de metal, que algumas mulheres asiáticas traziam na asa esquêrda do naris.

Motilidade, *f.* faculdade de movêr; força motriz. (Do lat. *motus*).

Motim, *m.* barulho; desordem; revolta; estrondo; fragôr. (Do lat. *motus*).

Motinação, *f.* o mesmo que *amotinação.*

* **Motira,** *f.* (ant.) tranca *ou* fêcho, com que se segura uma porta.

* **Motivação,** *f.* acto de *motivar;* exposição de motivos *ou* causas.

* **Motivado,** *part.* de *motivar;* causado; determinado.

Motivadôr, *m.* e *adj.* o que motiva. (De *motivar*).

Motivar, *v. t.* dar motivo a; causar; occasionar; expôr o motivo de. (De *motivo*).

Motivo, *adj.* que póde fazêr movêr; motôr; que determina *ou* causa alguma coisa; *m.* causa; razão; fim, com que se faz alguma coisa; intuito, escôpo; phrase predominante em qualquer composição musical. (Lat. *motivus*, de *movere*).

Moto [1], *m.* divisa de cavalleiros antigos; signal, que um artista pôi na sua obra, pâra indicar que é feita por êlle. (Cp. *mote*).

Moto [2], *m.* movimento; giro; andamento musical, mais *ou* menos rápido. (Lat. *motus*, de *movere*).

Motolelom, *m.* árvore do Congo.

Motôr, *m.* pessôa *ou* coisa que faz movêr *ou* que dá impulso; aquillo que induz *ou* aconsêlha; tudo que dá movimento a um machinismo; *adj.* que faz movêr; * que determina, que é causa. (Lat. *motor*, de *movere*).

Motrêco, (outros l. *motrêco*), *m.* (pop.) pedaço, bocado.

* **Motrête,** *m.* (ant.) pedaço; naco. «Sem *motrete* de pão, nem fome para o comer.» G. Vicente, I, p. 261. (Cp. *motrêco*).

* **Motricidade,** *f.* qualidade da força *motriz.*

Motriz, *f.* e *adj.* coisa *ou* fôrça que dá movimento. (Fem. de *motôr*).

* **Motum,** *m.* (bras.) grande ave comestível, do tamanho do peru.

† **Mótu-próprio,** *m.* espontaneidade; vontade própria. (Loc. lat.)

Moução, *f.* (ant.) o mesmo que *monção.*

Moucarrice, *f.* (chul.) o mesmo que *mouquice.*

Mouchão, *m.* pequena porção de terreno arborizado, nas lezírias, *ou* formando ilhota em meio de um rio.

Mouco, *adj.* que não ouve nada; surdo; que ouve pouco *ou* mal. (Do lat. *muticus?*)

* **Mounúchio,** (l. *mounuk...*), *m.* décimo mês do anno áttico, consagrado a Diana. (Gr. *mounukhion*, de *Mounukhia*, epítheto de Diana).

Mouquice, *f.* estado de quem é *mouco.*

Mouquidão, *f.* o mesmo que *mouquice.*

Mourão [1], *m.* gênero de myriápodos, similhante ao bicho de conta.

* **Mourão** [2], *m.* (prov. beir.) pedra que separa da lareira a pilheira. (Liga-se ao lat. *morum*, alludindo-se ao negrume ordinário daquella pedra? Ou é corruptela de *murão*, de *muro?* Cp. *murilho*).

* **Mourão** [3], *m.* o cavalleiro que vai á esquêrda, no jôgo das canas.

* **Mouraz,** *m.* (deprec. ant.) o mesmo que *mouro.* Cf. Sim. Mach., *Com. de Dio.*

* **Mourázio,** *m.* (deprec. ant.) o mesmo que *mouraz.*

* **Mourête,** *m.* (dem. de *mouro*). Cf. Sim. Mach., fol. 32.

* **Mourir,** *v. i.* (ant.) o mesmo que *morrêr.* (Lat. *morire* = *mori*).

Mouro, *m.* e *adj.* (e der.) o mesmo que *moiro,* etc.

* **Mouta** [1], *f.* espécie de sêda crua de Bengala.

Mouta [2], *f.* (V. *moita*).

Movediço, *adj.* que se move facilmente; que têm pouca firmêza; instável, que não está fixo; portátil; (fig.) volúvel. (De *movêr*).

Movedôr, *m.* e *adj.* aquêlle *ou* aquillo que move; motôr. (De *movêr*).

Móvel, *adj.* que se póde movêr; movediço; *m.* causa, motivo; móbil; objecto de mobília; projéctil; *pl.* tôdos os objectos materiaes que não são bens immóveis, e tôdos os direitos inherentes a êsses objectos. (Lat. *mobilis*, de *movere*).

Movente, *adj.* que move; (herald.) Diz-se de algumas peças, que parecem saír do centro *ou* dos ângulos do escudo; móvel. (Lat. *movens*, de *movere*).

Movêr, *v. t.* dar movimento a; deslocar; agitar; mexêr; menear; occasionar; causar; estimular; influír em; (fig.) alterar; intentar; commovêr; (ant.) dar á luz, abortando; *v. i.* pôr-se em movimento; têr móvito. (Lat. *movere*).

* **Movido,** *part.* de *movêr;* impellido; occasionado.

* **Movimentação,** *f.* acto de *movimentar;* movimento.

* **Movimentado,** *part.* de

* **Movimentar,** *v. t.* (neol.) dar movimento a; pôr em movimento; fazêr agitar em várias direcções. (De *movimento*).

Movimento, *m.* passagem de um côrpo, *ou* de alguma das suas partes, de um pâra o outro logar, *ou* de uma pâra outra posição; deslocação; variação, que se dá em certas quantidades; agitação de pessôas, movendo-se em vários sentidos, andamento musical; evolução das ideias; transformação social; marcha dos corpos celestes; marcha de tropas; (fig.) animação, variedade. (Lat. *movimentum,* de *movere*).

Móvito, *m.* parto prematuro, parto por abôrto. (De *movêr*).

Movível, *adj.* que se póde *movêr;* móvel.

Moxama, *f* peixe sêcco e salgado; tira sêcca de lombo de atum. (Cast. *mojama*).

Moxameiro, *m.* aquêlle que prepara *ou* vende moxama; logar onde se prepara a moxama. (De *moxama*).

* **Moxara,** *f.* (ant.) tença, na Índia portuguêsa.

* **Moxingueiro,** *m.* (gir.) juiz de uma prisão.

Moxinifada, *f.* salsada; miscellânea; mistifório; (burl.) mistura de substâncias, que constituem um preparado pharmacêutico. (Do ar. *mohchi?*)

* **Môxos,** *m. pl.* Índios selvagens, na fronteira oriental da Bolívia.

* **Moy,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.

* **Moyer,** *f.* (ant.) o mesmo que *mulher.*

* **Mozabitas,** *m. pl.* raça mesclada de turcos e moiros, que habitam na região meridional da Berberia.

Mozárabe, *m.* e *adj.* christão da Hispanha, submettido aos muçulmanos; descendente de christãos da Hispanha, que estavam sujeitos aos muçulmanos. (Do ar. *mustaraba,* estrangeiro).

Mozarábico, *adj.* relativo aos mozárabes.

* **Mozarabismo,** *m.* situação política e social dos mozárabes; os mozárabes. Cf. Herculano, *Opusc.,* III, p. 230. (De *mozárabe*).

Mozês, *m.* árvore brasileira, de flôr branca em fórma de pincel.

Mozêta, *f.* murça ecclesiástica, murça prelatícia. (It. *mozetta,* b. lat. *aumucia,* do al. *muzze*).

* **Mozina,** *f.* gênero de plantas euphorbiáceas.

* **Mozmodiz,** *m.* moéda portuguêsa do tempo de Affonso Henriques, equivalente a meio morabitino.

* **Mozom,** *m.* (ant.) guindaste; roldana.

* **M'paburu,** *m.* arbusto fructífero de Moçambique.

* **M'pâfu,** *m.* grande figueira de Angola.

* **M'pecha,** *f.* arbusto de Moçambique.

* **M'pimbi,** *m.* árvore fructífera de Moçambique.

* **M'ponda,** *f.* árvore de Moçambique.

* **M'puca,** *m.* executôr de justiça, junto de alguns sobas angolenses, o qual é considerado como chefe dos missongos.

* **M'pum,** *m.* arbusto africano, de fôlhas flexíveis e pubescentes, e flôres miúdas e hermaphroditas.

* **M'puncha,** *f.* árvore moçambicana, própria pâra tabuado.

* **M'pupu,** *m.* árvore de Moçambique, própria pâra construcções.

* **Ms.** Abrev. de *manuscrito.*

* **M'sana-nambula,** *f.* arbusto de Moçambique.

* **M'sansanpere,** *m.* árvore fructífera de Moçambique.

* **M'sau,** *m.* árvore moçambicana de frutos aromáticos.

* **M'singa,** *f.* gênero de árvores de Moçambique.

* **M'siu,** *m.* arbusto moçambicano.

* **M'sombe,** *m.* árvore africana, de fôlhas simples, alternas, e flôres inodoras e brancas.

* **M'suas,** *m.* arbusto de Moçambique.

* **M'tache,** *m.* árvore fructífera de Moçambique, espécie de pau ferro.

* **M'teme,** *m.* árvore fructífera de Moçambique.

* **M'tondo,** *m.* árvore moçambicana.

* **Mtudzi,** *m.* arbusto de Moçambique.

Mu[1], *m.* filho de burro e égua *ou* de cavallo e burra; * *tomar o* ~, (loc. des.) amuar, desconfiar. Cf. Gil Vicente. (Lat. *mulus*).

* **Mu**[2], *m.* Nome da lêtra que no alphabeto grêgo corresponde a *m.*

* **Mua,** *f.* (ant.) o mesmo que *mula.* (De *mu*).

* **Muaca,** *m.* peixe do rio Cuanza, (*hemichromis angolensis*).

* **Muacara,** *f.* (bras.) pimenta vermêlha.

* **Muagi,** *m.* o mesmo que *muavi.*

* **Mualaniampale,** *m.* árvore angolense.

* **Muallape,** *m.* árvore angolense.

* **Muamba,** *f.* (bras. do N.) velhacaria; fraude; patranha; compra e venda de objectos furtados. (Cp. *muambo*).

* **Muambeiro,** *m.* (bras. do N.) velhaco; homem fraudulento; aquêlle que negocía illicitamente em objectos furtados. (De *muamba*).

* **Muambo,** *m.* doutrina secreta, que faz parte da educação cafreal em terras de Quelimane. (T. afr.)

* **Muance,** *m.* grande árvore de Angola.

* **Muandiu,** *m.* árvore da ilha de San-Thomé.

* **Muandji-muela,** *m.* grande planta trepadeira da ilha de San-Thomé.

* **Muane,** *m.* árvore angolense do Cazengo.

* **Muanga,** *f.* juramento religiôso, entre os cafres de Inhambane. (T. afr.)

* **Muango,** *m.* ave africana, (*maristeus olivaceus,* Vieill.)

* **Muanhi,** *m.* arbusto africano, de caule contorcido, fôlhas oppostas em cruz, e flôres em umbellas axillares.

* **Muanjollo,** *m.* árvore angolense.

* **Muanza,** *f.* árvore africana, de casca tinctória.

Muar, *adj.* que é da raça dos mus; *m.* bêsta muar; mula. (De *mu*).

* **Muári,** *f.* mulher principal do soba, na Lunda.

* **Muas,** *m.* pêso grêgo, correspondente a 1500 grammas.

* **Muattalé,** *m.* uma das seis classes, em que se dividem as setenta e duas seitas muçulmanas.

* **Muave,** *m.* (V. *pau-dos-feiticeiros*).

* **Muavi,** *m.* (t. de Angola), espécie de prova judicial, usada nalgumas tribus, e consistindo na deglutição de uma comida, que é venenosa *ou* não, a talante de quem a ministra. Cf. Capello e Ivens, I, p. 349.

* **Mubafo,** *m.* magestosa e utilíssima árvore intertropical, (*canarium-mubafo,* Fic.) produzindo bellos frutos rôxos e comestíveis, e transudando resina balsâmica.

* **Muballadongo,** *m.* árvore de Angola.

* **Mubandongo,** *m.* árvore angolense.

* **Mubanga,** *f.* o mesmo que

* **Mubango,** *m.* árvore africana, ornamental, cujas fôlhas mudam de côr com as estações, e cujos

frutos são similhantes a nozes, (*croton-mubango*, Mul.)

* **Mubangolule,** *m.* árvore de Angola.
* **Mubanja,** *f.* árvore angolense.
* **Mubanki,** *m.* árvore de Angola.
* **Mube,** *m.* árvore combretácea de Angola.
* **Mubio,** *m.* árvore de Angola. O mesmo que *mube?*
* **Mubiu,** *m.* árvore angolense. O mesmo que *mubio?*
* **Mubongo,** *m.* árvore angolense.
* **Mubota,** *f.* pequena árvore intertropical, (*thalamiflora*, De-Cand.), que transuda goma alaranjada, e dá flôres miúdas com 5 pétalas brancas, raiadas de rôxo.
* **Mubulla,** *f.* árvore de Angola.
* **Mubumbo,** *m.* árvore angolense.
* **Mubunda,** *f.* árvore de Angola.
* **Mucaça-mucumbi,** *m.* árvore meliácea de Angola, (*carapa procera*, De Cand.)
* **Mucaça-n'cumbi,** *m.* o mesmo que *mucaça-mucumbi.*
* **Muca-encaca,** *f.* árvore do Congo.
* **Mucage,** *m.* grande árvore combretácea de Angola.

Mucajá, *m.* árvore silvestre do Brasil.

Mucajé, *m.* fruto muito agradável dos sertões da Bahia.

* **Mucala,** *f.* árvore africana, de amplas fôlhas trilobadas e serreadas, e pequenas flôres amarelas e aromáticas. (Do lund.)
* **Mucala-cala,** *f.* árvore africana, de fôlhas inteiras, verde-amareladas, e flôres hermaphroditas, côr de castanha.
* **Mucalate,** *m.* árvore de Angola.

Mucama, *f.* criada *ou* escrava que na Africa e no Brasil acompanha a cadeirinha, em que a sua senhôra sái a passeio; criada nêgra.

Mucamba [1], *f.* o mesmo que *mucama.*

* **Mucamba** [2], *f.* árvore da ilha de San-Thomé, (*morus excelsa*).
* **Mucambacamba,** *f.* árvore angolense, o mesmo que *mucamba.*
* **Muçambé,** *m.* (bras.) planta medicinal.
* **Mucamuca,** *f.* espécie de loireiro do Peru.
* **Mucanda** [1], *f.* habitação dos tus, na África.
* **Mucanda** [2], *f.* (t. de Ambaca), o mesmo que *carta.*
* **Mucanda** [3], *f.* o mesmo que
* **Mucando,** *m.* árvore angolense.
* **Mucangala,** *f.* árvore angolense.
* **Mucano,** *m.* (t. de Angola), o mesmo que *multa.*
* **Mucato,** *m.* (chim.) sal, produzido pêla combinação do ácido múcico com uma base salificável.
* **Mucece,** *m.* árvore de Angola.
* **Mucedíneas,** *f. pl.* o mesmo que

Mucedíneos, *m. pl.* família de cogumelos. (Do lat. *mucedo*).

* **Mucete,** *m.* espécie de palhoça com estrado, pâra depósito de cereaes, entre algumas tríbus de Angola.
* **Mucha** [1], *f.* árvore de Angola.
* **Mucha** [2], (t. de Angola), cylindro de palha, em que os sertanejos angolenses conservam o sal.

Muchacha, *f.* (fam.) rapariga ladina; rapariga. (Cp. *muchacho*).

Muchacharia, *f.* (fam.) grande porção de rapazes. (De *muchacho*).

* **Muchachim,** *m.* (ant.) rapaz, que ia nas procissões, vestido de panos variegados. (De *muchacho*).

Muchacho, *m.* (fam.) rapaz; garôto; * (bras.) pontalête que sustenta horizontalmente o cabeçalho do carro, quando êste está parado. (T. cast., do ar.)

* **Muchaço,** *m.* (ant.) o mesmo que *muchacho.* Cp. G. Vicente, *Inês Pereira.*
* **Muchama,** *f.* o mesmo que *muxama.*
* **Muchão,** *m.* insecto, espécie de mosquito, que frequenta os logares húmidos, especialmente os lagares e adegas; trombeteiro. (Cp. fr. *mouchon*, de *mouche*).
* **Mucharinga,** *f.* dansa popular em Abrantes, usada em vésperas da festa da Senhôra da Piedade. (Talvêz alter. de *muchachinga*, de *muchachim*).
* **Muchém,** *m.* Nome que, na África oriental portuguêsa, se dá ao salalé; montículo construído pêlo muchém.
* **Muchenche,** *m.* fruto da África central.
* **Mucheteko,** *m.* árvore de Moçambique, espécie de pau-ferro.
* **Muchiche,** *m.* árvore africana, de fôlhas compostas e flôres papilionáceas, muito aromáticas.

Muchinga, *f.* pancadaria; sova; (pleb.) excremento; urina. (Do bund. *omichinga?*)

* **Muchir,** *m.* Título do marechal das tropas da Turquia.
* **Muchis,** *m. pl.* Nome de dois paus, com que algumas tríbus bellicosas da África occidental, batendo-os compassadamente, conduzem os gados que roubam. Cf. Capello e Ivens, I, p. 35.
* **Muchôcho,** *m.* (bras.) beijo; carícia. (Cp. *chôcho*).
* **Mucica,** *f.* (bras.) empuxão que o pescadôr dá á linha, quando sente que o peixe mordeu a isca. (Do tupi *aimocic*).
* **Múcico,** *adj.* Diz-se de um ácido, produzido pêla acção do ácido nítrico sôbre as gomas e o açúcar de leite. (Do lat. *mucus*).

Mucilagem, *f.* substância gomosa e nutriente dos vegetaes; líquido espêsso e gomôso. (Lat. *mucilago*, de *mucus*).

Mucilaginôso, *adj.* Diz-se das plantas que contêm mucilagem; que participa da naturêza da mucilagem. (De *mucilagem*).

* **Mucina,** *f.* substância mucilaginosa, que se encontra com o glútten dos vegetaes. (Do lat. *mucus*).

Mucíparo, *adj.* que produz muco. (Do lat. *mucus* + *parere*).

* **Mucito,** *m.* (chim.) sal, produzido pêla combinação do ácido mucôso com differentes bases alcalinas, térreas *ou* metálicas. (Do lat. *mucus*).

Mucívoro, *adj.* que se alimenta de mucosidades. (Do lat. *mucus* + *vorare*).

Muco, *m.* humidade das mucosas do naris; monco; qualquer humôr viscôso segregado de membranas mucosas; árvore malvácea. (Lat. *mucus*, de *mugere*, por *mungere*).

* **Mucoáli,** *m.* (t. de Angola), espécie de cutello.
* **Mucôco** [1], *m.* espécie de carneiro africano.
* **Mucôco** [2], *m.* árvore de Angola, (*cissampelos pareira*, Lin.)
* **Mucòcolo,** *m.* (V. *mucuta veado*).
* **Mucol,** *m.* mucilagem, considerada como excipiente, em pharmácia. (Cp. *múcico*).
* **Mucolito,** *m.* mucilagem medicinal. (De *mucol*).
* **Mucolo,** *m.* arbusto africano, sarmentôso, da fam. das ampelídeas.

Mucômbia, *f.* pássaro dentirostro.

* **Muçondo,** *m.* árvore anacardiácea de Angola e Moçambique, (*spondias microcarpa*, Rich.)
* **Mucondute,** *m.* grande árvore africana, de bôa madeira pâra construcções navaes.
* **Mucor,** *m.* gênero de cogumelos, typo das mucedíneas.
* **Muçongue-alambo,** *m.* árvore angolense de Cazengo, (*acacia siberiana*).

* **Mucóreas,** *f. pl.* (bot.) tríbu de mucedíneos. (De *mucor*).

Mucoricori, *m.* pássaro conirostro, (*colius castanotus*).

Mucosa, *f.* membrana que segrega muco. (De *mucôso*).

Mucosidade, *f.* o mesmo que *muco.*

Mucôso, *adj.* que produz muco, mucíparo; que tem a naturêza do muco; e diz-se da febre, que acompanha a irritação das mucosas. (Lat. *mucosus,* de *mucus*).

* **Mucosse,** *m.* árvore da Guiné portuguêsa.

* **Mucostito,** *m.* o mesmo que *cataplasma.*

* **Mucouco,** *m.* ave africana, (*centropus monachus,* Rüp.)

* **Múcron,** *m.* (anat.) a extremidade xyphoide do esterno. (Lat. *mucro*).

Mucronado, *adj.* Diz-se do orgam vegetal, que termina em ponta aguda e direita. (Lat. *mucronatus,* de *mucro*).

* **Mucroxese,** *m.* árvore de Moçambique.

* **Muçu,** *m.* peixe do norte do Brasil.

* **Mucual,** *m.* arma branca de alguns povos africanos.

* **Muçuan,** *m.* espécie de cágado da região do Amazonas.

Mucuco [1], *m.* espécie de cuco africano. O mesmo que *mucouco?*

* **Mucuco** [2], *m.* árvore de Angola. O mesmo que *mucôco* [2]?

* **Mucuço,** *m.* árvore angolense.

* **Mucucu,** *m.* árvore de Moçambique. O mesmo que *mucuco* [2]?

Mucuíba, *f.* o mesmo que *mucuýba.*

Muçuím, *m.* parasita microscópico, que se encontra nos terrenos alagadiços do Brasil, e que se introduz na pelle do côrpo humano.

* **Mucuio,** *m.* árvore angolense.

* **Mucuíssas,** *m. pl.* tríbu de hotentotes, em Angola.

* **Mucujê,** *m.* (bras.) árvore apocýnea do Brasil; fruta dessa árvore. (Do (tupi).

Muçulmanismo, *m.* religião muçulmana; islamismo. (De *muçulmano*).

Muçulmano, *adj.* relativo ao muçulmanismo, *ou* aos sectários de Mahomet; *m.* sectário da religião de Mahomet. (Do ar. *moslem* + pers. *ān*).

* **Muçum,** *m.* (bras.) espécie de enguia.

Mucum, (ou *muçum?*) *m.* peixe acanthopterýgio da fam. dos escômbridas.

* **Mucuma,** *f.* árvore de Angola.

* **Mucumba-bambi,** *m.* árvore angolense.

* **Mucumbli,** *m.* grande árvore medicinal da ilha de San-Thomé.

Mucuna, *f.* planta africana e brasileira, (*mucuna pruriens*), cujas fôlhas são cobertas de um pêlo que produz comichão ao tocar-se-lhe. Outros dizem, e talvêz melhor,

* **Mucuná,** *f.* Nome que alguns dão á *mucuna.* Cf. B. C. Rubim, *Vocab. Bras.*

Mucunan, *f.* o mesmo que *mucuna.*

* **Mucundulo,** *m.* árvore angolense.

* **Mucunga,** *f.* grande peixe escamôso da África.

* **Mucungo,** *m.* pequena árvore africana, de fôlhas alternas, serreadas, e flôres hermaphroditas, polysépalas. (T. lund.)

Mucungungo, *m.* ave africana, espécie de calau.

* **Mucunhambambe,** *m.* árvore de Angola.

* **Mucunzá,** *m.* o mesmo que *canjica* [1].

* **Mucuoca,** *f.* (bras. do N.) tapume feito de paus nos riachos pâra alisar um pouco a corrente e facilitar a pesca. (Do tupi *mocooca*).

Mucura, *f.* (bras.) planta gramínea; * quadrúpede marsupial.

* **Mucuracaá,** *m.* erva medicinal da região do Amazonas.

Mucuri [1], *m.* árvore brasileira, (*platonia*), própria pâra construcções.

* **Mucuri** [2], *m.* arbusto africano, na extremidade de cujas radículas há uns tubérculos esponjosos, ensopados num líquido que mata a sêde.

* **Mucuro,** *m.* árvore angolense de Cazengo.

* **Mucurocas,** *m. pl.* povos de raça cafreal, em Angola.

* **Mucurulumbia,** *m.* insecto africano, espécie de *louva-a-deus.*

* **Mucuso,** *m.* frondosa árvore angolense, da fam. das artocárpeas, (*ficus mucuso,* Welw.) de fôlhas cordiformes e coriáceas.

* **Mucusse,** *m.* o mesmo que *mucuso.*

Mucutaia, *f.* planta laurínea do Brasil.

* **Mucuta-veado,** *m.* planta sarmentosa, africana, da fam. das ampelídeas.

Mucuýba, *f.* árvore brasileira, de cujo fruto se extrái um óleo medicinal.

Muda [1], *f.* acto *ou* effeito de *mudar;* mudança; logar, em que descansam os animaes, que hão de substituír os que chêgam cansados, nas grandes jornadas; acto de substituír uns pêlos outros, dêsses animaes; renovação de pêlo, pelle *ou* pennas de certos animaes; época dessa renovação. (De *mudar*).

Muda [2], *f.* mulher que, por defeito orgânico, está privada de falar; mulher calada *ou* taciturna. (Cp. *mudo*).

Mudada, *f.* (ant.) o mesmo que *mudança.*

Mudadiço, *adj.* o mesmo que *mudável.*

* **Mudado,** *part.* de *mudar;* transformado; differente.

Mudadôr, *m.* e *adj.* aquêlle *ou* aquillo que muda *ou* causa mudança. (De *mudar*).

Mudamente, *adv.* em silêncio; sem barulho. (De *mudo*).

Mudança, *f.* acto *ou* effeito de

Mudar, *v. t.* movêr de um logar; deslocar; desviar; substituír; alterar; variar; transformar; *v. i.* ir vivêr noutro logar; transformar-se; seguir outro rumo. (Lat. *mutare,* contr. de *movitare,* freq. de *movere*).

Mudável, *adj.* que se póde mudar; sujeito a mudança; (fig.) volúvel. (Lat. *mutabilis,* de *mutare*).

Mudavelmente, *adv.* de modo *mudável.*

* **Mude,** *f.* espécie de tecido chinês, fabricado com a casca de certa árvore.

* **Mudegar,** *m.* ornato architectónico de linhas rectas entrelaçadas, tendo por directriz figuras geométricas. (Liga-se a *mudejar?*)

* **Mudejar,** *adj.* relativo aos mudejares; moirisco; feito ao gôsto moirisco; *m. pl.* Designação arábica dos moiros de Hispanha, avassallados pêlos christãos. (Do ar. *modjar*).

* **Mudeloaquime,** *m.* elegante arbusto africano, de fôlhas ásperas, dispostas em espigas.

Mudêz, *f.* qualidade *ou* estado de quem é *mudo;* impossibilidade de falar; serenidade, silêncio.

Mudêza, *f.* (des.) o mesmo que *mudêz.*

* **Mudiangilla,** *f.* arbusto bis-annual, africano, de caule quadrangular, fistulôso, fôlhas simples, e flôres em corymbos terminaes.

* **Mudiangombo,** *m.* (V. *mudiangilla*).

Mudiankene, *m.* o mesmo que *tubiké.*

* **Mudianona,** *f.* árvore africana, de fôlhas simples e flôres amarelò-esverdeadas.

* **Mudibirum,** *m.* árvore angolense.

Mudo, *adj.* que está impossibilitado de falar por defeito orgânico *ou* por um accidente; calado; silencióso; sereno; (fig.) taciturno; que não tem o dom da fala; que se manifesta por qualquer modo que não seja o da fala; *m.* aquêle que está privado do dom da palavra; * espécie de jôgo popular. (Lat. *mutus,* sanscr. *muka,* do rad. *mu*).

* **Mudschororo,** (?) m. árvore burseráceа africana, (*commiphora edulis*, Engl.), de frutos comestíveis. Cf. Ficalho, *Plantas Ut. da Afr.*

* **Mudubim,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *mandubi.*

* **Mudulo,** *m.* árvore de Angola.

* **Muela,** *f.* árvore intertropical, (*terminalia angolensis*, Welw.)

* **Muelraquetan,** *f.* (bras.) o mesmo que *saussurite.*

Muele, *m.* ave gallinácea da África occidental.

* **Muele-muele-branco,** *m.* arbusto aphrodisíaco da ilha de San-Thomé.

* **Muembrigo,** *f.* pequena árvore africana, de fôlhas alternas, ásperas, pubescentes, e flôres axillares em grandes espigas.

* **Muene,** *m.* Designação indígena de *senhôr*, em terras portuguêsas da África occidental. Cf. Capêllo e Ivens, I, p. 140.

* **Muene-caria,** *m.* (t. de Angola) espécie de ministro de soba, encarregado especialmente das relações com estranhos.

* **Muene-puto,** *m.* Nome, com que os sertanejos de Angola designam o soberano de Portugal.

* **Mueniche,** *m.* Título do soba dos jingas.

* **Muenye,** *m.* árvore de Angola.

* **Mueratinge,** *f.* árvore das regiões do Amazonas.

* **Muezzim,** *m.* aquêlle que do alto dos minarêtes chama os muçulmanos á oração. (Do ar. *mouadzdsin*).

* **Mufé,** *m.* grande árvore angolense.

* **Mufirompepo,** *m.* árvore angolense, de fôlhas extremamente movediças.

* **Mufita,** *f.* arbusto africano, de fôlhas simples, e flôres axillares em corymbos.

* **Mufla**[1], *f.* ornato em fórma de focinho de animal. (Fr. *moufle*, b. lat. *muffula*).

* **Mufla**[2], *f.* (chim.) vaso de barro, que serve pâra se sujeitarem certos corpos á acção do fôgo, sem que a chamma lhes toque; cobertura de barro, com alguns furos, que serve pâra certas forjas. (Cast. *mufla*, ingl. *muffle*).

* **Mufti,** *m.* chefe religiôso muçulmano, que resolve em última instância as controvérsias em materia civil e religiosa. (Ar. *moufti*, de *fatã*).

* **Mufufuta,** *f.* árvore africana, da fam. das leguminosas, que transuda goma alambreada, muito aglutinativa, (*albizzia angolensis*, Welw.)

* **Mufufutu,** *m.* No museu colonial da *Sociedade de Geographia de Lisboa* tem êste nome a árvore que outros chamam *mufufuta*. Será êrro de escrita?

* **Mufula-n'fula,** *f.* árvore africana, de fôlhas digitadas, oppostas, e flôres axillares, com o cálice côr de canela. (T. lund.)

* **Mufuma,** *f.* Nome africano da *mafumeira.*

* **Mufuy,** *m.* árvore angolense.

* **Mugalati,** *m.* árvore de Angola.

* **Mugambo,** *m.* árvore de Angola.

* **Mugando,** *m.* árvore de Angola.

* **Mugangalas,** *m. pl.* tríbu de hotentotes em Angola.

* **Mugangue,** *m.* pássaro africano, de asas prêto-amareladas.

Muge[1], *f.* o mesmo que *mugem.*

* **Muge**[2], *m.* corrente de metal, usada ao pescôço como adôrno, na Índia e na África; cinto de metal *ou* missanga, usado por alguns nêgros da África oriental.

Mugeira, *f.* espécie de rêde, pâra pescar a *mugem*; * barco, empregado nessa pesca, o mesmo que *sàveiro.*

* **Mugeiro,** *m.* espécie de águia, que pesca mugem, e é também chamada *pesqueira.*

Mugem, *f.* gênero de peixes mugiloides. (Lat. *mugil*).

* **Muggletonianos,** *m. pl.* sectários de Muggleton, que, na Inglaterra, no século XVII, pretendia passar por propheta e negava o dogma da Trindade, sustentando que o Padre Eterno, e não o Filho, é que tinha incarnado, deixando a Elias o govêrno do céu.

* **Mugia,** *f.* apparêlho africano, pâra pescar peixe; espécie de nassa.

* **Mugido**[1], *part.* de *mugir*[2].

Mugido[2], *m.* voz do boi *ou* dos animaes bovídeos. (De *mugir*[1]).

Mugidor, *adj.* que muge. (De *mugir*).

* **Mugiganga,** *f.* (V. *bugiganga*).

* **Múgil,** *m.* gênero de peixes, a que pertence a muge e a taínha. (Lat. *mugil*).

Mugiloides, *m. pl.* família de peixes acanthopterýgios, que têm por typo a mugem. (Do lat. *mugil* + gr. *eidos*).

* **Muginge,** *m.* árvore de Angola e de San-Thomé.

Muginha, *f.* Nome do algodão, entre os indígenas da África.

Mugir[1], *v. i.* dar mugidos; (fig.) berrar; bramir, estrondear, (falando-se do mar, do vento, etc.) (Lat. *mugire*, do gr. *mukneo*).

Mugir[2], *v. t.* (Corr. de *mungir*).

* **Mugo,** *m.* planta indiana, (*phaseolus radiatus*). (Do concani).

* **Mugondo,** *m.* árvore de Angola, no Bumbo.

* **Mugongo,** *m.* árvore de Angola. O mesmo que *munguengue?*

* **Mugre,** *m.* ferrugem dos metaes. Cf. D. Franc. Manuel, *Apólogos*; Filinto, x, p. 224.

Mugueira, *f.* (V. *taínha*). (Cp. *múgil*).

* **Mugumbire,** *m.* árvore de Angola.

* **Mugunge,** *m.* árvore de Angola, no Bumbo. O mesmo que *muguengue?*

* **Muhamba,** *f.* espécie de canastra pâra transporte, em África.

* **Muhambo,** *m.* o mesmo que *mungo.*

* **Muhangui,** *m.* árvore de Angola.

* **Muhenda,** *f.* árvore de Angola.

* **Muhenque,** *m.* árvore angolense.

* **Muhere,** *m.* árvore angolense.

* **Muhi-acalenga,** *m.* árvore de Angola.

* **Muhlalabe,** *m.* árvore de Angola.

* **Muhimassel,** *m.* medida austríaca, de capacidade, correspondente a 2 decilitros.

* **Muhingo,** *m.* árvore de Angola, (*ximenea americana*, Lin.)

* **Muholo,** *m.* árvore angolense.

* **Muhondyolo,** *m.* árvore angolense.

* **Muhuko,** *m.* árvore de Angola.

* **Muhumbes,** *m. pl.* povos de raça cafreal, em Angola.

* **Muhumbo-hantonga,** *m.* árvore de Angola.

* **Muhungo,** *m.* Nome angolense da teca.

* **Muhyhy,** *m.* árvore de Angola.

Mui, *adv.* O mesmo que *muito*, com a differença de que só se emprega antes de adjectivos e advérbios. (Apócope de *muito*).

* **Múia-á-múia,** *f.* robusta árvore africana, de fôlhas sempre vêrdes, dispersas na extremidade dos ramos, e frutos em folículos escarlates, dehiscentes.

* **Muicanzo,** *m.* bairro de vassallos, nas senzalas dos sobas, em Angola.

* **Muilo,** *m.* árvore de Angola.

* **Mui-muito,** *adv.* (ant.) o mesmo que *muitíssimo.*

* **Muínda,** *f.* árvore medicinal da ilha de San-Thomé.

* **Muíndo,** *m.* o mesmo que *muinda.*

* **Muinzique,** *m.* arbusto africano, da fam. das leguminosas.

Muïracatiara, *f.* árvore brasileira, (*centrolobium*).

Muïrajanara, *f.* árvore brasileira, empregada em construcções.

Muïrapinima, *f.* árvore artocárpea do Brasil, (*brosimum aubletii*).

Muïrapiranga, *f.* árvore leguminosa do Brasil.

Muïrapiririca, *f.* árvore brasileira, empregada em construcções.

* **Muiteramá,** *adv.* em muito má hora; embora. Cp. G. Vicente, *Inês Pereira.*

Muito[1], *adj.* que é em grande número *ou* abundância; intenso; *m.* grande quantidade; grande valôr. (Lat. *multus*, de *molere*).

Muito[2], *adv.* com excesso; abundantemente; profundamente; em alto grau; intensamente; com fôrça. (Lat. *multum*).

* **Muizas,** *m. pl.* pôvo africano, talvêz representante dos *muzimbas.*

* **Mujangüê,** *m.* (bras. do N.) espécie de massa, feita de ovos de tartaruga, pâra sêr desfeita em água e bebêr-se.

* **Mujingue,** *m.* árvore angolense.

* **Mukando,** *m.* alta árvore de Angola, cuja madeira, pêla sua durêza, é muito applicada em construcções.

* **Mukange,** *m.* árvore de Angola.

* **Mukarahanga,** *f.* arbusto moçambicano, cuja cinza os prêtos utilizam como condimento.

Mukende, *m.* ave diúrna, de rapina, na África.

* **Múkia,** *f.* gênero de plantas cucurbitáceas, originárias da Índia e China.

* **Mukombo,** *m.* árvore angolense.

* **Mukomodua,** *f.* arbusto moçambicano, de medulla prêta.

* **Mukondu,** *m.* grande árvore africana, de bôa madeira pâra construcções navaes. O mesmo que *mucondute?* O mesmo que *muçondo?*

* **Mukuenya,** *f.* árvore angolense.

* **Mukuku,** *m.* árvore de Angola, provavelmente o mesmo que *mucucu.*

* **Mukulongoto,** *m.* árvore de Angola.

* **Mukuluvende,** *m.* árvore angolense.

* **Mukundúti,** *m.* árvore angolense, provavelmente o mesmo que *mucondute.*

* **Mukurungu,** *m.* grande árvore de Moçambique, talvêz o mesmo que *gonono.*

* **Mukuyambamby,** *m.* árvore de Angola.

* **Mukuyu,** *m.* grande árvore angolense, de fôlhas sempre vêrdes.

Mula[1], *f.* fêmea do mu; * (pop.) pessôa ruím, que tem más manhas. (Cp. *mulo*).

* **Mula**[2], *f.* (marn.) monte de sal, em forma de prisma de secção triangular, terminando em dois meios cones.

Mulada, *f.* (bras. do S.) manada de mulas. (De *mula*[1]).

Muladar, *m.* monturo; esterqueira; (fig.) tudo que suja *ou* ennodôa. (De *mula*[1], dizem os diccion., mas não me parece acceitável tal derivação; provavelmente *muladar* é a simples metath. de *muradal.* Cp. *muradal*).

* **Mulage,** *m.* (V. *pau dos feiticeiros*).

* **Mulambalay,** *m.* árvore angolense.

* **Mulambe,** *m.* árvore de Angola.

* **Mulambó,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.

* **Mulana,** *m.* (ant.) espécie de ministro da justiça, entre os moiros. Cf. Fern. Mendes Pinto, *Peregr.*, cap. III. (T. ar.)

* **Mulata,** *adj. f.* Diz-se de uma variedade de batata, mimosa e rôxa, preferida especialmente pâra assar; *f.* pessôa do sexo feminino, procedente de pai branco e mulher prêta *ou* vicê-versa. (Cp. *mulato*).

* **Mulataria,** *f.* chusma de mulatos. (De *mulato*).

* **Mulateira,** *f.* burra que se dá á cobrição por cavallo, pâra a producção de mus *ou* muares. (Cp. *mulateiro*).

* **Mulateiro,** *m.* burro de cobrição de éguas, pâra producção de mus *ou* muares. (De *mulo*).

Mulatinho, *m.* mulato pequeno; variedade de feijão. (De *mulato*).

Mulato[1], *m.* e *adj.* aquêlle que procede de pai branco e mãi prêta *ou* vicê versa; (ext.) aquêlle que é escuro; trigueiro; (ant.) * o mesmo que *mu.* (De *mulo.*

* **Mulato**[2], *m.* variedade de pêssegos grandes, no distrito de Leiria.

* **Mulato-velho,** *m.* (bras. do Rio) o mesmo que *patureba.*

* **Muldera,** *f.* gênero de plantas piperáceas.

* **Mulela,** *f.* árvore angolense, chamada também pêlos indígenas *pau-de-manteiga.*

* **Mulelame,** *m.* pequena árvore burserácea de Angola.

* **Mulemba,** *f.* espécie de grande figueira de Angola, (*ficus psilopoga*), de frutos comestíveis e raízes medicinaes.

* **Mulembare,** *m.* árvore angolense.

* **Mulembérgia,** *f.* gênero de plantas gramíneas.

* **Mulembo,** *m.* árvore de Angola.

* **Mule-n'buge,** *m.* arbusto africano, sarmentôso e trepadôr.

* **Mulende,** *m.* grande e vistosa árvore africana, de fôlhas simples, pilosas, macias, com 5 lóbos acuminados.

* **Mulenga,** *f.* árvore africana. O mesmo que *mulengue?*

* **Mulengalenga-uá-dita,** *f.* elegante trepadeira africana, que vive nos valles húmidos e sombrios.

* **Mulengalenga-uá-muite-eguita,** *f.* arbusto africano, acotyledóneo, cujas raízes são consideradas anti-helmínthicas pêlos indigenas.

* **Mulengue,** *m.* arbusto africano, annual, de fôlhas simples, glabras, e flôres axillares em espigas delgadas.

Mulêta, *f.* pau, em que se apoiam os côxos *ou* aleijados das pernas; pau, em que o toireiro suspende a capa, pâra chamar o toiro que quer matar; manivela de realejo; pequena embarcação, com que se faz pescaria, fóra da barra de Lisbôa; (fig.) apoio, amparo. (Cast. *muleta*, de *mula*).

Muletada, *f.* manada de gado muar. (Cast. *muletada*, de *mula*).

Muleteiro, *m.* aquêlle que trata de mulas; arrieiro. (De *mula.* Cp. fr. *mulet.* Cp. *mulateiro*).

Muletim, *m.* vela da embarcação que se chama mulêta. (De *mulêta*).

* **Muleu,** *m.* árvore angolense.

Mulher, *f.* pessôa do sexo feminino, depois da puberdade; espôsa; (fam.) pessôa do sexo feminino, pertencente ás classes inferiôres da sociedade; (fig.) homem mulherengo; * (pop.) espécie de jôgo popular. (Lat. *mulier*).

Mulheraça, *f.* mulher alta e robusta. (De *mulher*).

Mulherão, *m.* o mesmo que *mulheraça.*

Mulherengo, *m.* e *adj.* homem apaixonado por mulheres, *ou* que se occupa em mesteres próprios de mulheres; maricas. (De *mulher*).

* **Mulherento,** *adj.* (ant.) o mesmo que *mulherengo.*

* **Mulher-frágil,** *f.* planta africana, apparentemente robusta mas frágil, de fôlhas simples e oppostas, e flôres axillares em cachos.

*

* **Mulherico,** *adj.* effeminado; fraco; cobarde. (De *mulher*).

* **Mulherigo,** *m.* homem mulherico, effeminado.

Mulheril, *adj.* relativo a mulher, próprio de mulheres; mulherengo. (De *mulher*).

Mulherilmente, *adv.* de modo *mulheril.*

Mulherinha, *f.* (fam.) mulher ordinária; mulher que se porta mal; mexeriqueira. (De *mulher*).

Mulherio, *m.* (pop.) as mulheres; grande quantidade de mulheres. (De *mulher*).

* **Mulhermente,** *adv.* á maneira de mulher; femininilmente; pusillanimemente. Termo inventado por Filinto, não me consta que tenha sido reproduzido, nem o merece talvêz. «O que é viver apprende, sem deixar quebrantar-te *mulhermente.*» Filinto, IV, p. 95.

* **Mulherum,** *m.* (prov. alg.) o mesmo que *mulherio.*

Muliado, *adj.* monstruôso; hýbrido; (fig.) oppôsto ao que deve sêr, ao que é conveniente. (De *mula*).

Muliebre, *adj.* o mesmo que *mulheril.* (Lat. *muliebris*, de *mulier*).

* **Mulilahonde,** *m.* árvore de Angola.

* **Mulilampepo,** *m.* árvore de Angola.

* **Mullah,** *m.* espécie de doutôr muçulmano.

* **Mulle,** *m.* um dos apparêlhos das fábricas de fiação.

* **Mullembuege,** *m.* arbusto africano, sarmentôso, da fam. das ampelídeas. (T. lund.)

* **Múlleo,** *m.* calçado vermêlho, de que usavam os reis de Alba-Longa e, depois, os patrícios romanos. (Lat. *mulleus*).

* **Múllera,** *f.* gênero de plantas leguminosas. (De *Muller* n. p.)

Mulo, *m.* o mesmo que *mu.* (Lat. *mulus*).

* **Mulôlo,** *m.* pequena árvore africana, irregular, (*bauhinia reticulata*).

* **Mulombe,** *m.* pássaro africano, de vivíssimas côres brilhantes, (*lamprocolius acuticaudus*).

* **Mulondo,** *m.* árvore angolense, de frutos comestíveis.

* **Mulondolonda,** *f.* árvore de Angola.

* **Mulo-n'zage,** *m.* planta africana, de fôlhas inteiras, glabras, e flôres hermaphroditas, de cheiro suave e corolla branca.

* **Mulope,** *m.* árvore de Timôr.

Mulsa, *f.* ou

Mulso, *m.* o mesmo que *hydromel.* (Lat. *mulsum*, de *mulgere*).

Multa, *f.* acto *ou* effeito de multar; coima; pena pecuniária; pena, condemnação. (Lat. *mulcta* ou *multa*).

* **Multado,** *part.* de *multar.*

* **Multangular,** *adj.* (mathem.) Diz-se da figura que tem mais de quatro lados. Cp. *multiangular.* (Do lat. *multus* + *angulus*).

Multar, *v. t.* impôr pena pecuniária *ou* outra qualquer a; (fig.) condemnar. (Lat. *mulctare* ou *multare*, de *mulcta*).

Multi... *pref.* (designativo de *muito*). (Do lat. *multus*).

Multiangular, *adj.* que tem muitos ângulos. (De *multi...* + *angular*).

* **Multiaxífero,** *adj.* (bot.) que tem muitos eixos. (Do lat. *multus* + *axis* + *ferre*).

Multicapsular, *adj.* (bot.) Diz-se do fruto que tem muitas cápsulas. (De *multi...* + *capsular*).

* **Multicaudo,** *adj.* (zool.) que tem muitos prolongamentos em fórma de cauda.

Multicaule, *adj.* Diz se do vegetal, de cuja raíz sáem muitos caules. (De *multi* .. + *caule*).

* **Multicellular,** *adj.* (bot.) que tem muitas céllulas. (Do lat. *multus* + *cellula*).

Multicolôr, *adj.* que tem muitas côres. (Lat. *multicalor*, de *multus* + *color*).

Multicôr, *adj.* o mesmo que *multicolôr.*

Multidão, *f.* grande número *ou* ajuntamento de pessôas *ou* coisas; montão; abundância; populacho, o pôvo. (Lat. *multitudo*, de *multus*).

Multifário, *adj.* variado; que offerece vários aspectos. (Lat. *multifarius*).

Multífido, *adj.* fendido em muitas partes. (Lat. *multifidus*, de *multus* + *findere*).

* **Multifloro,** *adj.* (bot.) que tem muitas flôres. (Do lat. *multus* + *flos*).

Multífluo, *adj.* que flue abundantemente. (Lat. *multifluus*, de *multus* + *fluere*).

* **Multifoliado,** *adj.* (bot.) que tem muitos folíolos. (Do lat. *multus* + *folium*).

Multiforme, *adj.* que tem muitas fórmas; que se manifesta de diversas maneiras. (Lat. *multiformis*, de *multus* + *forma*).

* **Multifuro,** *adj.* que tem muitos furos. «...flautista, que o *multifuro* tubo inchar parece». Filinto, V, p. 100. (De *multi...* + *furo.*

Multígero, *adj.* que abrange differentes gêneros *ou* espécies. (Lat. *multigenus*, de *multus* + *genus*).

* **Multilátêro,** *adj.* (mathem.) Diz-se da figura que tem mais de quatro lados. (Do lat. *multus* + *latus*).

Multilobado, *adj.* que é por naturêza dividido em muitos lóbulos. (De *multi...* + *lobado*).

Multilocular, *adj.* que tem muitos lóculos. (De *multi...* + *locular*).

Multíloquo, *adj.* que fala muito. (Lat. *multiloquus*, de *multus* + *loqui*).

* **Multilustrôso,** *adj.* que tem muito brilho. (De *multi...* + *lustrôso*).

* **Multimâmmio,** *adj.* (zool.) que tem mais de duas mamas *ou* têtas. (Do lat. *multus* + *mamma*).

Multímodo, *adj.* multiforme; multifário. (Lat. *multimodus*, de *multus* + *modus*).

Multinérveo, *adj.* que tem muitas nervuras, (falando-se das fôlhas das plantas). (De *multi...* + *nérveo*).

* **Multinérvia,** *f.* (bot.) Designação antiga da *tanchagem.*

* **Multinómio,** *m.* o mesmo que *polynómio.*

* **Multiparidade,** *f.* qualidade de

Multíparo, *adj.* que póde dar á luz, de um só parto, muitos filhos. (falando-se de certas fêmeas de animaes). (Do lat. *multus* + *parere*).

Multipartido, *adj.* Diz-se do orgam vegetal dividido em grande número de tiras. (De *multi...* + *partido*).

Multípede, *adj.* que tem muitos pés. (Do lat. *multus* + *pes, pedis*).

Multipétalo, *adj.* o mesmo que *polypétalo.* (De *multi...* + *pétala*).

Multiplicação, *f.* acto *ou* effeito de multiplicar; reproducção; operação arithmética, em que um número, chamado *multiplicando*, se repete tantas vêzes quantas são as unidades de outro, chamado *multiplicadôr.* (Lat. *multiplicatio*, de *multiplicare*).

Multiplicadamente, *adv.* com multiplicação. (De *multiplicado*).

* **Multiplicado,** *part.* de *multiplicar.*

Multiplicadôr, *m.* número que designa quantas vêzes se há de tomar outro como parcella; vidro que representa simultaneamente muitas imagens de um só objecto; *adj.* que multiplica. (Lat. *multiplicator*, de *multiplicare*).

Multiplicando, *m.* número que, na operação arithmética da multiplicação, se há de tomar tantas vêzes, quantas as unidades do multiplicadôr. (Lat. *multiplicandus*, de *multiplicare*).

Multiplicar, *v. t.* augmentar o número de; produzir em grande quantidade; repetir; repetir (um

número como parcella) tantas vêzes, quantas as unidades de outro; *v. i.* propagar-se; augmentar em número; fazêr a operação arithmética da multiplicação. (Lat. *multiplicare*, de *multiplex*).

Multiplicativo, *adj.* que multiplica *ou* serve pâra multiplicar. (Lat. *multiplicativus*, de *multiplicare*).

Multiplicável, *adj.* que se póde multiplicar. (Lat. *multiplicabilis*, de *multiplicare*).

Multíplice, *adj.* variado; complexo; que se manifesta de vários modos; copiôso; que não é único. (Lat. *multiplex*, de *multus* + *plicare*).

Multiplicidade, *f.* qualidade de multíplice; grande número; abundância. (Lat. *multiplicitas*, de *multiplex*).

Múltiplo, *adj.* * que abrange muitas coisas, que não é simples, que não é único; diz-se, em arithmética, de um número que póde dividir-se por outro, sem deixar resto; em geometria, diz-se, do ponto commum, por onde passam muitos ramos de uma só curva; * (gram.) diz-se do sujeito, que abrange objectos differentes; * (bot.) diz-se do fruto, que é compôsto de muitas carpellas insuladas; * e diz-se do ovário, formado de muitas carpellas livres; * diz-se do echo que repete os mesmos sons muitas vêzes successivamente; *m.* número múltiplo. (Lat. *multiplus*, de *multus* + *plicare*).

Multipontuado, *adj.* que tem muitos pontos *ou* pintas; mosqueado. (Lat. *multi* .. + *pontuado*).

Multipotente, *adj.* que póde muito. (Lat. *multipotens*, de *multus* + *potens*).

Multisciente, *adj.* que sabe muito; mui sabedôr. (Do lat. *multus* + *sciens*).

Multíscio, *adj.* o mesmo que *multisciente*. (Lat. *multiscius*, de *multus* + *scire*).

* **Multisecular,** (l. *multiss..*), *adj.* que tem muitos séculos. (Do lat. *multus* + *sæculum*).

Multísono, (l. *multiss* ..), *adj.* que produz muitos *ou* variados sons. (Lat. *multisonus*, de *multus* + *sonus*).

Multiungulado, *adj.* Diz-se do animal que tem mais de dois cascos em cada pé. (De *multi*... + *ungulado*).

Multívago, *adj.* que anda de uma pâra outra parte; vagabundo; que anda sempre. (Lat. *multivagus*, de *multus* + *vagus*).

Multivalve, *adj.* que tem muitas valvas. (De *multi*... + *valva*).

* **Multivalvular,** *adj.* (bot.) que tem muitas válvulas. (De *multi*... + *válvula*).

Multívio, *adj.* que apresenta muitos caminhos. (Lat. *multivius*, de *multus* + *via*).

Multívolo, *adj.* que quer muitas coisas ao mesmo tempo; exigente; ambiciôso. (Lat. *multivolus*, de *multus* + *volo*).

* **Muluanda,** *f.* arbusto africano.

* **Mulukolo,** *m.* árvore de Angola.

* **Mulumba,** *f.* grande árvore africana, leguminosa, (*pterocarpus melliferus*).

* **Mulumbuako,** *m.* árvore angolense.

* **Mulumbuantanga,** *f.* árvore angolense.

* **Mulungo,** *m.* formosa árvore africana, (*erythrina suberifera*, Bak.), notável pêlas suas espigas de flôres escarlates e pêla sua reputação medicinal.

Mulungu, *m.* árvore leguminosa do Brasil. O mesmo que *mulungo?*

* **Mumbaca,** *f.* (bras.) espécie de palmeira.

* **Mumbamba,** *f.* árvore angolense.

Mumbanda, *f.* o mesmo que *mucama*.

* **Mumbangululo,** *m.* árvore angolense.

* **Mumbavo,** *m.* (bras.) o mesmo que *xerimbabo*.

* **Mumbé,** *m.* árvore de Angola.

* **Mumbica,** *m.* (bras. do Ceará), bezêrro magro, de um anno.

* **Mumbimba,** *f.* árvore de Angola.

* **Mumbiri,** *m.* árvore angolense.

* **Mumbuca,** *f.* (bras.) abêlha grande e nêgra.

* **Mumbula,** *f.* árvore de Angola. O mesmo que *mumbulo?*

* **Mumbulo,** *m.* bella árvore africana, ramosa, de fôlhas simples na extremidade dos ramos, e frutos dispostos em grupos de bagas fulvas.

* **Mumbungurulu,** m. árvore de Angola.

Múmia, *f.* côrpo embalsamado pêlos antigos egýpcios e descoberto nas sepulturas do Egypto; cadáver embalsamado por processo análogo ao dos egýpcios; (ext.) cadáver deseccado e embalsamado; (fig.) pessôa muito magra *ou* descarnada. (Ar. *mumia*, de *mum*, cêra).

Mumificação, *f.* acto *ou* effeito de *mumificar;* estado de múmia.

* **Mumificado,** *part.* de *mumificar*.

Mumificadôr, *adj.* que mumifica. (De *mumificar*).

Mumificante, *adj.* o mesmo que *mumificadôr*.

Mumificar, *v. t.* convertêr em múmia; *v. i.* e *p.* (fig.) emmagrecêr; atrophiar-se intellectualmente. (De *múmia* + lat. *facere*).

Mumificável, *adj.* que se póde *mumificar*.

* **Mumne,** *m.* árvore angolense.

* **Mumo,** *m.* árvore de Angola.

* **Mumonamona,** *f.* árvore de Angola.

* **Mumono,** *m.* árvore angolense.

* **Mumpapa,** *f.* árvore de Angola.

* **Mumpepo,** *m.* árvore de Angola.

* **Mumpeque,** *m.* árvore de Angola.

* **Mumpingué,** *m.* árvore africana, de madeira prêta como o ébano; ébano do Senegal, no commércio francês.

* **Mumpuma,** *f.* árvore de Angola.

* **Mumuca,** *f.* (bras.) ente phantástico, que se invoca pâra metêr mêdo ás crianças quando choram.

* **Mumungu,** *m.* árvore de Angola.

* **Mumyanti,** *m.* árvore angolense.

* **Munan,** *f.* (bras. sertanejo), o mesmo que *égua*.

* **Munanga-ma-perumba,** *f.* arbusto africano, de fôlhas glabras, mimosas, e frutos polyspermos.

* **Munango-munguena,** *m.* arbusto intertropical, de fôlhas lisas, glabras, e flôres inodoras.

Munanos, *m. pl.* povos de raça cafreal, em Angola.

* **Munchamba,** *m.* ave africana, (*myrmecocichla nigra*, Vieill.)

* **Mun-chica,** *f.* espécie de jôgo popular.

* **Muncoto,** *m.* árvore do Congo.

* **Muncurio,** *m.* árvore de Angola.

Muudahu, *m.* planta euphorbiácea do Brasil.

* **Mundana,** *f.* mulher dissoluta; prostituta. (Cp. *mundano*).

Mundanal, *adj.* o mesmo que *mundano*.

Mundanalidade, *f.* o mesmo que *mundanidade*.

Mundanalmente, *adv.* ou

Mundanamente, *adv.* de modo *mundano*.

Mundanário, *adj.* o mesmo que *mundano*.

* **Mundaneidade,** *f.* (V. *mundanidade*).

Mundanidade, *f.* qualidade do que é *mundano;* tudo que é relativo ao mundo *ou* que não é espiritual; tendência pâra os gosos materiaes; (ext.) vida desregrada.

* **Mundanismo,** *m.* vida mundana; systema *ou* hábito dos que só procuram gosos materiaes. (De *mundano*).

Mundano, *adj.* relativo ao mundo, encarado pêlo lado material e transitório; dado a gosos materiaes. (Lat. *mundanus*, de *mundus*).

* **Mundanôso,** *adj.* (p. us.) o mesmo que *mundano.*
* **Mundas,** *m. pl.* tribu indiana.
* **Mundável,** *adj.* (ant.) o mesmo que *mundano;* dissoluto, libertino.
* **Mundé,** *m.* o mesmo que *mundéu.*
* **Mundembas,** *m. pl.* tribu cafreal.
Mundéo, *m.* ou
Mundéu, *m.* armadilha, com que no Brasil se apanham animaes.
* **Múndia,** *f.* gênero de plantas polygáleas.
* **Mundial,** *adj.* relativo ao mundo. (Lat. *mundialis,* de *mundus*).
* **Mundianhoca,** *f.* (V. *fedegosa*).
* **Mundice,** *f.* o mesmo que
Mundícia, *f.* limpêza; asseio; amôr ao asseio. (Lat. *munditia,* de *mundus*).
Mundície, *f.* o mesmo que *mundícia.* (Lat. *mundities,* de *mundus*).
Mundificação, *f.* acto *ou* effeito de *mundificar.*
* **Mundificado,** *part.* de *mundificar.*
Mundificante, *adj.* que mundifica. (Lat. *mundificans,* de *mundificare*).
Mundificar, *v. t.* limpar; assear; (fig.) purificar. (Lat. *mundificare,* de *mundus* + *facere*).
Mundificativo, *adj.* o mesmo que *mundificante.* (De *mundificare*).
* **Mundinóvi,** *m.* espécie de cosmorama *ou* câmara óptica.
Mundo, *m.* conjunto de espaço, corpos e sêres, que a vista humana póde abrangêr; conjunto dos astros, a que o sol serve de centro; universo; glôbo terrestre; câda um dos dois grandes continentes, o antigo e o nôvo; humanidade; a maioria da humanidade; tudo que o desejo *ou* a intelligência póde abrangêr; a vida presente; esphera armillar; categoria social; conjunto de sêres *ou* de phenómenos, constituindo um tôdo; os prazêres materiaes da vida; *o outro* ~, a vida de àlém túmulo; vida eterna; *adj.* mundificado, limpo; puro. (Lat. *mundus*).
* **Mundombes,** *m. pl.* povos de raça cafreal, em Angola.
* **Mundondo,** *m.* planta angolense, trepadeira, de grandes dimensões.
* **Mundongama,** *f.* árvore de Angola.
* **Mundumbiro,** *m.* árvore angolense, provavelmente o mesmo que *mudubirum.*
* **Mundungu,** *m.* árvore de Angola.
* **Mundurucús,** *m. pl.* índios do Pará, na margem esquêrda do Tapajós.
* **Mundyalla,** *f.* árvore angolense, cuja madeira tem qualidades análogas á do buxo.
* **Mundye,** *m.* árvore angolense.
* **Mundylondylo,** *m.* árvore angolense.
* **Mundyoe,** *m.* árvore de Angola. O mesmo que *mondye?*
* **Munerário,** *m.* aquêle que dava espectáculos de gladiadôres, entre os romanos. (Lat. *munerarius,* de *munus*).
* **Munga,** *f.* (ant.) o mesmo que *monja.*
* **Mungai,** *m.* o mesmo que
* **Mungaia,** *f.* grande árvore de Angola, de madeira forte e resistente.
* **Munganga,** *f.* (bras. do N.) esgares; carêtas; momice.
* **Mungange,** *m.* Nome de duas aves de Angola.
* **Mungare,** *m.* grande árvore moçambicana, de que se faz bom tabuado.
* **Munga-zuigazi,** *f.* trepadeira moçambicana.
* **Mungida,** *f.* o mesmo que *mungidura.* Cf. Castilho, *Geórgicas,* p. 195. (De *mungir*).
* **Mungido,** *part.* de *mungir.*
* **Mungidura,** *f.* acto de *mungir;* porção de leite mungido.
Mungil, *m.* o mesmo que *mongil.*
* **Mungimento,** *m.* acto de *mungir.*
* **Mungingo,** *m.* árvore angolense.
Mungir, *v. t.* extrahir das têtas (leite); ordenhar; (fig.) explorar; despejar. (Lat. *mulgere*).
* **Mungo** [1], m. formosa árvore africana, (*nauclea stipulosa,* De-Cand.; segundo outros, *nauclea bracteosa*). Não será o mesmo que *mungo* [1]?
* **Mungo** [2], *m.* árvore indiana leguminosa, (*phaseolus mungo,* Lin.); fruto dessa árvore. Cf. *Livro dos pesos da Ymdia,* p. 24; Garcia Orta, *Coll.* XXXVI.
* **Mungo** [3], *m.* o mesmo que *mengo.*
* **Mungolo,** *m.* árvore angolense, empregada em armação de telhados e andaimes.
* **Mungombey,** *m.* árvore de Angola.
Mungondo, *m.* ave africana, (*bradyarnis ater*).
* **Mungororo,** *m.* árvore fructífera de Moçambique.
* **Mungu,** *m.* árvore angolense. Provavelmente, o mesmo que *mungo* [1].
* **Munguay,** *m.* arvore de Angola. O mesmo que *mangai?*
Mungubeira, *f.* árvore bombácea do Brasil.
* **Mungue,** *m.* arbusto africano, sarmentôso, talvêz da fam. das convolvuláceas.
* **Munguengue,** *m.* árvore anacardiácea, de frutos comestiveis, (*spondias lutea,* Lin.) (T. de Angola).
* **Mungulfe,** *m.* pequena árvore africana da fam. das leguminosas.
* **Mungumbi,** *m.* árvore de Angola.
* **Mungundo,** *m.* árvore angolense, (*symphonia globulifera,* Lin.)
* **Mungunsá,** *m.* ou
* **Mungunzá,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *canjica* [1].
* **Munhambe,** *m.* árvore angolense.
* **Munhande,** *m.* árvore de Angola.
* **Munhanecas,** *m. pl.* povos de raça cafreal, em Angola.
* **Munhango,** *m.* árvore de Angola.
* **Munhangolo,** *m.* arbusto africano, cujo fruto é similhante a um pequeno morango.
* **Munhanoca,** *f.* Designação vulgar, na Africa portuguêsa, do *fedegôso,* planta.
Munhão, *m.* eixo, quási a meio do comprimento de uma peça de artilharia, pâra que esta se possa abaixar *ou* levantar, segundo a conveniência da pontaria. (Cast. *muñon*).
Munheca, *f.* parte do côrpo, em que a mão se liga ao braço; pulso. (Cast. *muñeca*).
* **Munhime,** *m.* árvore angolense.
* **Munho,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que *moinho.*
Munhoneira, *f.* encaixe em que assenta o munhão. (De *munhão*).
* **Muni,** *n.* Designação genérica do homem piedôso e sábio, entre os índios.
Munição, *f.* fortificação de uma praça; (fig.) defêsa; preservativo; provisão de alimentos, *ou* do que é preciso a uma porção de tropas; chumbo pâra a caça dos pássaros; *pão de* ~, pão grosseiro, pâra ração de soldados. (Lat. *munitio,* de *munire*).
* **Munichis,** *m.* tribu de índios americanos.
* **Municionado,** *part.* de *municionar.*
Municionamento, *m.* acto *ou* effeito de
Municionar, *v. t.* provêr de munições de qualquer espécie. (Do lat. *munitio*).
Municionário, *m.* o encarregado de municionar tropas. (Do lat. *munitio*).
* **Município,** *m.* (pop.) pão ordinário, que faz parte do rancho dos soldados. (Cp. *munição*).

Municipal, *adj.* relativo a município; * *m.* (pop.) soldado da guarda municipal; * *f.* (pop.) côrpo de tropas, que constitue a guarda municipal. (Lat. *municipalis*, de *municipium*).

Municipalense, *adj.* (p. us.) o mesmo que *municipal.*

Municipalidade, *f.* conjunto dos indivíduos eleitos pâra gerirem os negócios municipaes de interesse collectivo; vereação; município; local, onde celebram suas sessões os vereadôres; funccionalismo inferiôr, dependente da vereação. (De *municipal*).

* **Municipalismo,** *m.* systema de administração, que attende especialmente á organização e prerogativas dos municípios; descentralização da administração pública em favôr dos municípios. (De *municipal*).

* **Municipalista,** *adj.* relativo ao municipalismo; *m.* partidário do municipalismo. (De *municipal*).

Municipalmente, *adv.* conforme aos usos municipaes. (De *municipal*).

Munícipe, *m.* e *adj.* câda um dos cidadãos de um município. (Lat. *municeps*, de *munia* + *capere*).

Município, *m.* câda uma das circumscripções territoriaes, em que se exerce a jurisdicção de uma vereação; concêlho; habitantes de um concêlho. (Lat. *municipium*, de *municeps*).

* **Munido,** *part.* de *munir.*

Munificência, *f.* qualidade de munificente. (Lat. *munificentia*, de *munificus*).

Munificente, *adj.* generôso; bizarro, magnânimo. (Lat. *munificens*, de *munificus*).

Munífico, *adj.* o mesmo que *munificente.* (Lat. *munificus*, de *munificare*).

Muningo, *m.* ave nocturna de rapina, em África.

* **Muninhé,** *m.* árvore angolense, espécie de espinheiro.

Munir, *v. t.* defendêr, fortificar; acautelar; provêr do necessário; abastecêr de munições. (Lat. *munire*, de *moenia*).

* **Munjôjos,** *m. pl.* tríbu de origem árabe, predominante no país dos namarraes, em Moçambique.

* **Munjolo,** *m.* (bras. de S.) máchina agrícola, com que se limpa o milho, tornando-o idóneo pâra a fabricação da farinha; (bras. do N.) bezerrinho; (bras. do Rio) árvore leguminosa.

* **Munjomba,** *f.* árvore de Angola.

* **Munjôvo,** *m.* ornato guerreiro, usado á cintura pêlos indígenas de Moçambique, e formado de filamentos vegetaes *ou* de pelles, e de caudas de manguços.

* **Munjue,** *m.* árvore angolense.

* **Munombumba,** *f.* árvore de Angola.

* **Munongo,** *m.* árvore angolense.

* **Munquia,** *f.* árvore de Angola.

* **Munquir,** *v. i.* (prov.) mastigar e comêr sem abrir a bôca. (Cp. *moquir*).

* **Muntalandonga,** *m.* nova espécie de reptis, descoberta nos rios Luando e Cuanza, (*euprepes ivensis*).

* **Muntinta,** *f.* árvore angolense.

* **Munto** [1], *adj.* e *adv.* (pop.) o mesmo que *muito.*

* **Munto** [2], *m.* árvore de Angola.

* **Muntumbiri,** *m.* árvore angolense.

* **Muntumbylo,** *m.* árvore angolense.

Munupiú, *m.* planta euphorbiáca do Brasil, (*sapium*).

* **Munuru,** *m.* árvore das regiões do Amazonas.

Múnus, *m.* encargo; emprêgo; funcções que um indivíduo tem de exercêr. (Lat. *munus*).

* **Munyore,** *m.* árvore angolense, espécie de acácia.

* **Munyime,** *m.* árvore de Angola.

* **Munyongolo,** *m.* árvore fructífera de Angola.

Munzóni, *m.* ave pernalta da África.

* **Munzuá,** *m.* (bras.) espécie de nassa afunilada, feita de fasquias de tacuara.

* **Muondòjóla,** *f.* arbusto africano, de fôlhas oppostas, e flôres em grandes cachos. (T. lund.)

* **Mupa,** *f.* (t. afr.) o mesmo que *alpondra.*

* **Mupaco,** *m.* Nome angolense do *pau-ferro.*

* **Mupalala,** *f.* árvore angolense, cuja sombra, segundo affirmam os indígenas, faz dormir.

* **Mupanda,** *f.* árvore de Angola, cuja casca se emprega no cortimento de coiros.

* **Mupandambale,** *m.* o mesmo que

* **Mupandambar,** *m.* árvore de Angola.

* **Mupandolola,** *m.* árvore angolense.

* **Mupandopando,** *m.* pequena árvore intertropical.

* **Mupanduambire,** *m.* árvore de Angola.

* **Mupapa,** *f.* árvore de Angola.

* **Mupapata,** *f.* árvore de Angola.

* **Muparala,** *f.* árvore angolense.

* **Mupeixe,** *m.* pequena árvore africana, tortuosa, de fôlhas simples, vêrde-amareladas, e flôres monoicas.

* **Mupeke,** *m.* árvore angolense, cujo fruto, depois de cozido, fornece um óleo, com que os indígenas untam o côrpo.

* **Mupicar,** *v. i.* (bras.) remar com ligeirêza. (Do tupi *mupica*).

* **Mupinga-ombôa,** *f.* árvore angolense.

* **Muponguluve,** *m.* árvore de Angola.

* **Mupuhamalange,** *m.* árvore de Angola.

* **Mupumbes,** *m. pl.* tríbu cafreal.

* **Mupupo,** *m.* árvore de Angola.

* **Mupupu,** *m.* o mesmo que *mupupo.*

Muqueca [1], *f.* (bras.) o mesmo que *moqueca.*

* **Muqueca** [2], *f.* (ant.) montículo de terra, em que se planta uma estaca, até criar raízes.

* **Muquém,** *m.* (bras.) (e der.) o mesmo que *moquém*, etc.

* **Muquengue,** *m.* árvore angolense.

* **Muquequêta,** *f.* árvore angolense, espécie de espinheiro.

* **Muquequête,** *m.* o mesmo que *muquequêta.*

* **Muquête,** *m.* árvore de Angola. Talvêz o mesmo que *muquequête.*

* **Muquiche,** *m.* arbusto africano, da fam. das labiadas.

* **Muquiche-an-quiche,** *m.* arbusto africano, de fôlhas simples, serreadas, e flôres pequeníssimas, gamòpétalas.

* **Muquillo-buebe,** *m.* arbusto africano, de fôlhas simples, vêrde-escuras, e flôres hermaphroditas, irregulares.

* **Muquindo,** *m.* habitação que pâra si constrói o salalé.

* **Muquirana,** *f.* (bras.) piôlho da roupa.

* **Muquisse,** *m.* (t. de Angola), pó, resultante da incineração de cértas fôlhas, e com o qual, entre algumas tríbus, se besunta o peito e os braços das mulheres fracas.

* **Mura,** *m.* antiga medida da Índia portuguêsa, correspondente a 735 litros.

* **Murada,** *f.* (pesc.) fiada de malhas em tôda a largura da rêde. (De *muro*).

Muradal, *m.* montão de caliça, entulho *ou* de coisas análogas; * (ant.) residência. (De *muro*).

* **Murado,** *part.* de *murar.*

* **Muradoiro,** *m.* estaca arqueada, com que se abrem os lagrimaes nas barachas das marinhas; (ant.) muro, parêde. (De *murar* [1]).

* **Muradôr,** *m.* e *adj.* Diz-se do gato que apanha *ou* caça ratos. (De *murar* [2]).

Muradouro, *m.* (V. *muradoiro*).

* **Muragem,** *f.* antigo impôsto que se pagava pâra a reedificação, concêrto e conservação de muralhas e monumentos públicos. (De *murar*).

* **Murajuba,** *f.* espécie de papagaio da região do Amazonas.

Mural, *adj.* relativo a muro. (Lat. *muralis,* de *murus*).

Muralha, *f.* muro, que guarnece uma fortalêza *ou* praça de armas; grande muro, paredão; (ext.) qualquer guarnição *ou* sebe, que defende, resguarda, *ou* separa como a parêde; cinta óssea, que fórma a parte externa do pé do cavallo, e que tambem se chama parêde *ou* taipa. (Lat. *muralia,* pl. de *muralis,* de *murus*).

* **Muralhado,** *part.* de *muralhar;* cercado de muralhas; fortificado; encerrado como dentro de muralhas.

* **Muralhar,** *v. t.* cercar de muralhas; servir de muralha a. «... as serras *muralhavam* o horizonte.» C. Netto, *Saldunes.* (De *muralha*).

* **Muramento,** *m.* acto *ou* effeito de *murar*[2]; muralha; fortificação.

* **Murangane,** *m.* árvore fructífera de Moçambique.

* **Murapiranga,** *f.* (bras.) árvore silvestre, de bôa madeira pâra construcções.

* **Muraqueteca,** *f.* cipó medicinal da região do Amazonas.

Murar[1], *v. t.* cercar de muro *ou* muros; fortificar; defendêr contra assaltos. (Lat. *murare,* de *murus*).

* **Murar**[2], *v. t.* espiar *ou* espreitar (ratos), pâra os caçar, (falando-se do gato); *v. i.* caçar ratos. (Do lat. *mus, muris*).

* **Muras,** *m. pl.* índios do Brasil, que habitaram nas margens do Madeira.

* **Murassanga,** *f.* (bras.) o mesmo que *burassanga.*

Murça[1], *f.* vestimenta de côr, em fórma de cabeção, usada pêlos cónegos, em cima da sobrepelliz. (Do al. *mürze*).

* **Murça**[2], *f.* espécie de lima, com serrilha *ou* picado fino.

Murceiro, *m.* fabricante *ou* vendedôr de murças. (De *murça*[1]).

Murcella, *f.* (V. *morcella*).

Murcha, *f.* acto *ou* effeito de *murchar.*

Murchado, *part.* de

Murchar, *v. t.* tornar murcho; privar da frescura *ou* viço; (fig.) tirar a fôrça *ou* a intensidade a; *v. i.* perdêr o viço *ou* a frescura; tornar-se triste; perdêr a bellêza, a côr *ou* o brilho. (De *murcho*).

Murchecêr, *v. t.* e *i.* o mesmo que *emmurchecêr.*

* **Murchecido,** *part.* de *murchecêr.*

Murchidão, *f.* estado daquillo que murchou. (De *murcho*).

Murcho, *adj.* que perdeu a frescura, o viço, a côr *ou* a bellêza; (fig.) que perdeu a fôrça *ou* a energia; triste; pensativo. (Lat. *murcidus,* de *murcus*).

* **Murchôso,** *adj.* (bot.) o mesmo que *marcescente.* (De *murchar*).

Murciana, *f.* e *adj.* Diz-se de uma espécie de couve. (De *murciano*).

* **Murciano,** *adj.* relativo a Múrcia.

* **Murco,** *m.* indivíduo que, entre os romanos, cortava o dêdo pollegar, pâra se eximir do serviço militar. (Lat. *murcus*).

* **Murdanga,** *f.* o mesmo que *mordango.* Cf. L. Mendes, *Índia Port.*

* **Muregona,** *f.* (pesc.) armadilha de vêrga, em fórma espheroide.

Mureira, *f.* montão de estrume, ordinariamente ao pé de um muro; estrumeira. (De *muro*).

Murèmuré, *m.* o mesmo que *murmuré.*

* **Mures,** *m. pl.* (ant.) ratos. (Lat. *mus, muris*).

* **Murêto,** *m.* (V. *morêto*).

Murganho, *m.* rato pequeno, acastanhado; * (prov.) criança enfêzada, franzina. (Do lat. *muricus,* de *mus, muris*).

* **Murgeira,** *f.* rêde de arrastar pâra terra, usada na ria de Aveiro. (Por *mugeira,* de *mugem?*)

* **Múria,** *f.* salmoira, feita do pingo do atum. (Lat. *muria*).

* **Múria-á-pembe,** *m.* árvore africana, de fôlhas sempre vêrdes, inteiras, oblongas, e inflorescência em cachos pendentes.

* **Múria-candombe,** *m.* (V. *mudiangilla*).

* **Muriaçu,** *m.* (bras.) o mesmo que *muriciaçu.*

* **Muria-mahembe,** *m.* arbusto africano, de fôlhas simples, cuja infusão é applicada pêlos indígenas na cura de feridas siphilíticas.

* **Muriambambe,** *m.* Nome, que os indígenas da África portuguêsa dão ao cafezeiro.

* **Murianganga,** *f.* árvore angolense de Caconda.

* **Muriangombe,** *m.* arvorêta capparídea de Angola, (*Maerua angolensis,* De-Cand.)

* **Muriatado,** *adj.* (chim.) Dizia-se de uma base combinada com o ácido muriático.

Muriático, *adj.* Diz-se de um ácido, formado de hydrogeno e chloro; * o mesmo que *chlorhýdrico.* (Lat. *muriaticus,* de *muria*).

* **Muriato,** *m.* (chim.) Designação antiga do chlorhydrato. (De lat. *muria*).

* **Muribichaba,** *m.* (bras. do N.) chefe indígena, entre alguns selvagens do Amazonas.

Múrice, *m.* mollusco gasterópodo, purpurífero; * (poet.) púrpura. (Lat. *murex*).

* **Muricea,** *f.* gênero de polypeiros. (Cp. *múrice*).

Murici, *m.* gênero de plantas malpigiáceas do Brasil.

* **Muriciaçu,** *m.* (bras.) espécie de murici.

* **Muricito,** *m.* espécie de múrice fóssil.

Muriçoca, *f.* bichinho aquático do Brasil.

* **Murídeo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao rato; *m. pl.* família de mammíferos roëdôres, que abrange os ratos. (Do lat. *mus, muris* + *gr. eidos*).

* **Murilahonde,** *m.* pequena árvore angolense, de seiva encarnada.

* **Murilho,** *m.* (prov. trasm.) pedra *ou* peça de ferro, em que se apoia a lenha que arde na cozinha e que separa da borralheira o lar. (De *muro*).

Murili, *m.* o mesmo que *muriti.* (Talvêz escrita errónea, tendo-se trocado o *t* por *l*).

* **Murionki,** *m.* pequena árvore angolense, cujas fôlhas servem a pasto de bodes.

* **Murionkuero,** *m.* árvore de Angola.

* **Muriòsulfato,** *m.* (chim.) sal, produzido pêla dissolução do estanho no ácido sulfúrico e no ácido chlorhýdrico.

* **Muriòsulfúrico,** *adj.* Dizia-se da solução do estanho no ácido sulfúrico e no ácido muriático, a qual serve pâra tingir de escarlate.

Muriti, *m.* gênero de plantas brasileiras, (*mauritia*); buriti.

* **Muritim,** *m.* (bras.) o mesmo que *muriti.*

* **Muritinzal,** *m.* (bras.) o mesmo que *buritizal.*

* **Murmulhante,** *adj.* (neol. bras.) que murmulha. (De *murmulhar*).

* **Murmulhar,** *v. t.* (neol. bras.) ramalhar (a árvore); rumorejar. (De *murmulho*).

Murmulho, *m.* murmúrio das ondas; * o ramalhar das árvores. (Corr. de *murmúrio*).

Murmur, *m.* ruído da água corrente *ou* das ondas do mar; sussurro. (Lat. *murmur*).

Murmuração, *f.* acto de murmurar; maledicência. (Lat. *murmuratio*, de *murmurare*).

* **Murmurado,** *part.* de *murmurar*.

Murmurador, *adj.* que produz murmúrio; que murmura; que diz mal do próximo, que diffama, que tem má língua; *m.* aquêlle que é diffamadôr *ou* maldizente. (De *murmurar*).

Murmurante, *adj.* que produz murmúrio; que murmura. (Lat. *murmurans*, de *murmurare*).

Murmurar, *v. t.* emittir (som leve, froixo); dizêr em voz baixa; segredar; *v. i.* produzir murmúrio *ou* sussurro; queixar-se; falar mal de alguém *ou* de alguma coisa; conversar, diffamando *ou* desacreditando. (Lat. *murmurare*, de *murmur*).

Murmurativo, *adj.* murmurante; que involve murmuração. (De *murmurar*).

Murmuré, *m.* instrumento dos índios do Brasil, feito de ossos de defunto.

* **Murmurejar,** *v. i.* produzir murmúrio; rumorejar. Cf. Arn. Gama, *Segr. do Abb.*, p. 325. (De *múrmuro*).

* **Murmurejo,** *m.* acto de *murmurejar*.

Murmurinho, *m.* sussurro de vozes simultâneas; ruído brando das águas, das fôlhas, etc.; som confuso, murmúrio. (Lat. *murmurillum*, de *murmur*).

Murmúrio, *m.* ruído da água corrente, das ondas do mar, das fôlhas agitadas pêla aragem, etc.; som de muitas vozes juntas; palavras pronunciadas em voz baixa; murmuração. (Do lat. *murmur*).

Murmúro, *m.* o mesmo que *murmur*.

Múrmuro, *adj.* (poet.) o mesmo que *murmurante*.

Murmuróso, *adj.* que murmura muito; que faz ruído prolongado; múrmuro. (Lat. *murmuriosus*, de *murmur*).

* **Murnau,** *m.* planta medicinal da Guiana inglêsa.

Muro, *m.* construcção de pedra *ou* de tijolos, etc., própria pâra vedar qualquer terreno *ou* recinto, *ou* pâra fortificar um logar, uma praça, etc.; construcção análoga, pâra separar terrenos *ou* recintos; qualquer construcção pâra defêsa, separação *ou* resguardo; (fig.) defêsa; * o mesmo que *murada*. (Lat. *murus*).

* **Murquir,** *v. i.* (prov. trasm.) o mesmo que *munquir*.

Murra [1], *f.* mancha que o fôgo produz na pelle, quando êlle se aproxima muito do côrpo.

Murra [2], *f.* (e der.) o mesmo que *murrha*, etc.

Murraça, *f.* (pop.) o mesmo que *murro*.

* **Murrha,** *f.* pedra preciosa, de que se faziam copos pâra bebêr. (Lat. *murrha*).

* **Murrhino,** *adj.* feito de murrha, *ou* relativo á murrha. (Lat. *murrhinus*, de *murrha*).

Murro, *m.* pancada dada com a mão fechada; sôco.

* **Murrondo,** *m.* árvore de Moçambique.

Mursa, *f.* o mesmo que *murça*.

Mursello, *adj.* (V. *morzêllo*).

Murta, *f.* gênero de plantas, que serve de typo ás myrtáceas. (Do gr. *murtos*).

Murtal, *m.* terreno onde crescem murtas. (De *murta*).

Murtefuge, *m.* gênero de peixes acanthopterýgios, (*blennius ruber*).

Murteira, *f.* o mesmo que *murta*.

* **Murteiro,** *m.* (des.) o mesmo que *murteira*. Cf. Fr. Ento, x, p. 141.

* **Murtilla,** *f.* árvore fructífera do Rio-Grande-do-Sul. (De *murta*).

* **Murtinheira,** *f.* planta que dá murtinhos; o mesmo que *murta*. (De *murtinho*).

Murtinho, *m.* baga da murta; gênero de plantas myrtáceas do Brasil. (De *murta*).

Muru, *m.* planta canácea.

* **Muruca,** *f.* árvore de Angola.

* **Murucí,** *m.* o mesmo que *murici*.

* **Murucu,** *m.* (bras.) espécie de lança de pau vermêlho com a ponta de outra madeira e ervada. É usada pêlos muras, como arma de guerra.

* **Muruçuca,** *f.* árvore silvestre do Brasil.

Murucucu, *m.* árvore do norte do Brasil, muito applicada em construcções.

* **Murucujá,** *m.* (bras. ant.) o mesmo que *maracujá*.

* **Murucututu,** *m.* ave nocturna da região do Amazonas.

Murugem, *f.* planta borragínea, (*myosotis intermedia*). (Do lat. *mus*, *muris*).

* **Murumo,** *m.* palmeira africana, de que se extrái um líquido vinôso e uma substância açucarada.

Murumuru, *m.* espécie de palmeira do norte do Brasil.

* **Murumuxaua,** *m.* (bras.) o mesmo que *tuxaua*.

* **Murundu,** *m.* (bras. do Rio) montão de ccisas. (Do bundo *mulundu*).

Murungu, *m.* árvore leguminosa do Brasil.

* **Murupamiri,** *m.* árvore medicinal da região do Amazonas.

Murupaúba, *f.* árvore silvestre do Brasil.

Murupi, *m.* espécie de pimenta do Brasil.

Mururé, *m.* (bras. do N.) planta mympheácea do valle do Amazonas, (*nymphaea alba*); * (bras.) ilhota fluctuante, que acompanha a corrente dos grandes rios do norte do Brasil.

Mururu [1], *m.* planta urticácea do Brasil.

* **Mururu** [2], *m.* (bras. do N.) achaque; moléstia intermittente.

Muruti, *m.* fruto do

Murutijeiro, *m.* palmeira silvestre do Brasil.

* **Muruxaba,** *f.* (bras.) mulata de mau comportamento.

* **Muruxaua,** *m.* (bras.) o mesmo que *tuxaua*.

* **Murza,** *m.* Nome, com que entre os turcos se designam as pessôas nobres. (Cp. pers. *mirza*).

Murzella, *f.* planta euphorbiácea, também conhecida por *guéla de pato*. (Da mesma or. que *morzêllo?*)

Musa [1], *f.* cada uma das nove deusas que presidiam ás artes liberaes; divindade, que se suppunha inspirar a poesia; tudo que póde inspirar um poeta; a poesia; inspiração poética. (Lat. *musa* = gr. *mousa*, de *maomai*, fórma ant. de *maino*, pensar).

Musa [2], *f.* espécie de bananeira asiática. (Talvêz de *Musa* n. p. de um médico romano).

Musáceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a bananeira. (De *musáceo*).

* **Musáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á bananeira. (De *musa* [2]).

Musal, *adj.* relativo a musas. (De *musa* [1]).

* **Musalengue,** *m.* árvore angolense de Cazengo.

* **Musambisambi,** *m.* árvore do Congo.

* **Musanda,** *f.* árvore do Congo.

Musango, *m.* pássaro conirostro da África.

Musaranho, *m.* gênero de mammíferos, que se alimentam de insectos, e a que pertence o musaranho vulgar, (*sorex araneus*, Lin.) (Lat. *musaraneus*, de *mus* + *aranea*).

* **Musassa,** *f.* árvore araliácea de Angola.

* **Muscadínea,** *f.* espécie de videira americana, denominada em botânica *vitis rotundifolia*; uma das duas grandes secções, em que Planchon dividiu as videiras. (Do b. lat. *muschatus*).

Muscardina, *f.* doênça contagiosa dos bichos da sêda. (Do b. lat. *muschatus*, do lat. *muscus*).

Muscardínico, *adj.* relativo á *muscardina;* doënte de muscardina.

* **Muscari,** *m.* gênero de plantas liliáceas, de que há duas espécies; jacinto bravo. (Do gr. *moskhos,* almíscar, segundo J. Henriques).

* **Muscarina,** *f.* alcaloide extrahido de uma espécie de agárico e que tem a propriedade de contrahir a pupilla ocular.

* **Muscícola,** *adj.* que vive *ou* vegeta nos musgos. (Do lat. *muscus* + *colere*).

Muscíneas, *f. pl.* divisão de plantas cryptogâmicas, que comprehende os musgos e as hepáticas. (De *muscíneo*).

* **Muscíneo,** *adj.* relativo *ou* similhante aos musgos. (Do lat. *muscus*).

Muscívoro, *adj.* que se alimenta de môscas. (Do lat. *musca* + *vorare*).

Muscologia, *f.* tratado dos musgos. (Do lat. *muscus* + gr. *logos*).

Muscôso, *adj.* o mesmo que *musgôso.*

Musculação, *f.* exercício dos músculos. (De *músculo*).

Musculado, *adj.* que tem músculos; cujos músculos se distinguem nitidamente, (em obras de pintura). (De *músculo*).

Muscular, *adj.* relativo aos músculos; próprio dos músculos. (De *músculo*).

* **Muscularmente,** *adj.* por meio dos músculos; sob o ponto de vista muscular; quanto aos músculos. (De *muscular*).

Musculatura, *f.* conjunto dos músculos do côrpo humano; vigôr dos músculos; maneira de representar os músculos, em pintura. (De *muscular*).

Musculina, *f.* preparação de carne crua de vacca, sem gordura; * (chim.) substância que se encontra unicamente no tecido muscular. (De *músculo*).

Músculo, *m.* (anat.) orgam carnudo formado pêla reünião de muitas fibras, e que serve pâra operar movimentos, sob a influência da vontade *ou* de uma excitação orgânica *ou* mechânica; * antiga máchina de guerra, pâra protegêr os sitiantes. (Lat. *musculus,* de *mus*).

* **Musculòdérmico,** *adj.* relativo á derme e ao systema muscular subjacente. (De *musculôso* + *dérmico*).

Musculosidade, *f.* qualidade de *musculôso;* musculatura.

Musculôso, *adj.* musculado; que tem músculos fortes; que tem a natureza dos músculos; (ext.) vigorôso. (Lat. *musculosus,* de *musculus*).

* **Muselkere,** *m.* árvore fructifera de Moçambique.

* **Musendesende,** *m.* árvore do Congo.

Museu, *m.* templo das musas, (acepção p. us.); (ext.) logar *ou* edifício, em que se estudam artes, sciências, etc.; logar destinado não só a estudo, mas principalmente á reünião dos monumentos de bellas artes e sciências, dos objectos antigos, etc.; * (fig.) reünião de coisas várias, variedade, miscellânea. (Gr. *mouseion,* de *mousa, musa*).

Musgo[1], *m.* gênero de plantas cryptogâmicas, annuaes *ou* vivazes. (Lat. *muscus*).

* **Musgo**[2], *m.* (ant.) o mesmo que *músculo.*

Musgôso, *adj.* que produz musgo; coberto de musgo; similhante ao musgo. (Lat. *muscosus,* de *muscus*).

Musguenta, *f.* e *adj.* variedade de uva prêta. (De *musguento*).

Musguento, *adj.* o mesmo que *musgôso.*

Música, *f.* resultado da combinação de sons *ou* arte de os combinar, pâra que produzam effeito agradável; producto desta arte; execução de uma composição musical, por meio da voz *ou* de instrumentos; conjunto *ou* corporação de músicos; philarmónica, orchestra; (fig.) qualquer conjunto de sons; * em sentido primitivo, tudo que dizia respeito ás musas, tudo que dava ideia de coisa agradável *ou* bem disposta. (Gr. *mousikè,* de *mousa*).

Musical, *adj.* relativo á *música.*

Musicalmente, *adv.* de modo *musical.*

* **Musicante,** *adj.* (p. us.) que toca *ou* canta música. Cf. Garrett, *Frei Luís de S.,* p. 222. (De *música*).

Musicar, *v. i.* cantar, trautear; tocar instrumento músico. (De *música*).

* **Musicata,** *f.* (fam.) fanfarra; philarmónica; execução de uma peça musical. (De *música*).

Músico, *adj.* o mesmo que *musical;* agradável ao ouvido; *m.* aquêlle que professa a arte musical, compondo péças, *ou* tocando, *ou* cantando; aquêlle que faz parte de uma philarmónica, orchestra *ou* banda regimental; (esc.) estudante não premiado. (Lat. *musicus,* de *musa*).

* **Musicògraphia,** *f.* tratado àcêrca da música; arte de escrevêr música. (Cp. *musicógrapho*).

Musicógrapho, *m.* aquêlle que escreve àcêrca da arte musical; instrumento pâra escrevêr música. (Do gr. *mousikè* + *graphein*).

Musicòmania, *f.* paixão pêla música; loucura, caracterizada por uma excessiva paixão pêla música. (De *música* + *mania*).

* **Musicòmaníaco,** *m.* ou

Musicómano, *m.* aquêlle que tem *musicòmania.*

* **Musikidzi,** *m.* árvore moçambicana, de sementes oleaginosas.

Musiquear, *v. i.* o mesmo que *musicar.*

Musiquim, *m.* (pop.) músico ordinário, pouco hábil. (De *músico*).

* **Muslemia,** *f.* (ant.) o mesmo que *moirisma.* (De *muslemo*).

* **Muslemo,** *adj.* (ant.) o mesmo que *muslim;* (fig.) rude, grosseiro; rústico; incivil. (Cp. *muslim*).

* **Muslim,** *adj.* o mesmo que *muçulmano.* (Cp. *móslem*).

* **Musôso,** *m.* pequena árvore angolense, de casca medicinal.

* **Mussache,** *m.* arbusto africano, (*thalamiflora,* De-Cand.), de fôlhas similhantes ás do damasqueiro.

* **Mussala,** *f.* árvore africana, da fam. das leguminosas.

* **Mussale,** *f.* peneira africana, em fórma de jarro.

* **Mussalo,** *m.* árvore intertropical, leguminosa. O mesmo que *mussala?*

* **Mussamba**[1], *f.* árvore africana, com grandes camadas de líber, impregnado de matéria còrante.

* **Mussamba**[2], *f.* instrumento similhante á puita, e usado entre os indígenas de San-Thomé.

Mussambé, *m.* planta capparídea do Brasil.

* **Mussambo,** *m.* enfeite de metal, com que na Lunda se aperta a parte inferiôr das tranças dos cabêllos.

* **Mussanda,** *f.* árvore africana, de fôlhas compostas e alternas, e flôres brancas em grandes espigas.

* **Mussandala,** *f.* planta herbácea africana, da fam. das papavèráceas, (*argemona mexicana*).

* **Mussande,** *m.* trapo, com que os lundêses resguardam as partes pudendas.

* **Mussandeira-sange,** *f.* arbusto africano, herbáceo, da fam. das leguminosas.

* **Mussangará,** *m.* árvore de Moçambique.

* **Mussanhi,** *m.* árvore de Angola.

* **Mussapo,** *m.* pequena árvore africana, muito ramosa.

* **Mussasse,** *f.* (V. *muhamba*).

* **Mussegupia,** *f.* planta africana, da fam. das cucurbitáceas.

Musselina, *f.* tecido leve e transparente, de

algodão; (ext.) estôfo de lan *ou* sêda, muito leve. (Fr. *mousseline*, que uns derivam de *mousse*, e outros de *Mosul* n. p. de uma cidade asiátiva. Vejo porém que Dozy aponta como etym. o ar. *maucili* e, nêste caso, deve escrevêr-se *mucelina*).

* **Mussemba,** *f.* árvore intertropical da fam. das leguminosas, (*albizzia coriarea*, Welw.?), de fôlhas glabras e flôres hermaphroditas.

* **Mussenda-calle-calle,** *f.* (V. *cassellenique*).

* **Mussesse,** *m.* árvore africana, de amplas fôlhas decompostas.

Mussitação, *f.* movimento automático dos lábios, produzindo murmúrio *ou* som confuso. (Lat. *mussitatio*, de *mussitare*).

* **Mussitar,** *v. i.* (ant.) falar em voz baixa; murmurar; cochichar. (Lat. *mussitare*, de *mussare*).

* **Mussôco,** *m.* tributo pago ao govêrno português pêlos colonos indígenas de Moçambique.

* **Mussombe,** *m.* árvore africana, muito còpada, de fôlhas simples, lanceoladas, e flôres miúdas, polysépalas.

* **Mussombo,** *m.* Designação vulgar, na Lunda, de uma robusta árvore, de fôlhas alternas, lustrosas, e frutos de pericarpo escarlate.

* **Mussongue,** *m.* pequena árvore africana, o mesmo que *muçongue-alambo*.

* **Mussorongos,** *m. pl.* conguêses, que habitam ao lado esquêrdo do Zaire.

* **Mussouzi,** *m.* pequeno peixe africano.

* **Mussuco,** *m.* árvore de Angola.

* **Mussuosso,** *m.* ave africana, (*passer diffusus*. Smith.)

Mussulmano, *m.* e *adj.* (e der.) (V. *muçulmano*, que é melhor orthogr.).

* **Mussumba,** *f.* arbusto africano, esguio, de grandes fôlhas alternas e estipuladas, e flôres hermaphroditas.

* **Mussumo,** *m.* (V. *calumbi*).

* **Mussununga,** *f.* (bras.) terreno arenôso e húmido.

* **Mussunda,** *f.* árvore da ilha de San-Thomé.

Mussurana, *f.* corda, com que os indígenas do Brasil atavam os prisioneiros.

* **Mustacho,** *m.* (ant.) anel de cabêllo postiço; bigode postiço. Cp. *mostacha*. (Do gr. *mustax*, bigode).

Mustelídeo, *adj.* relativo *ou* similhante á doninha; *m. pl.* família de mammíferos carnívoros, que têm por typo a doninha. (Do lat. *mustela* + gr. *eidos*).

* **Mustelino,** *adj.* o mesmo que *mustelídeo*.

* **Musuar,** *m.* nassa de arame, usada nos rios do norte do país.

Musulmano, *m.* e *adj.* (e der.) (V. *muçulmano*, etc., que é melhor orthogr.)

* **Musuno,** *m.* arbusto angolense, trepadôr, similhante ás silvas do nosso país.

* **Musurana,** *f.* o mesmo que *mussurana*.

* **Mutá,** *m.* (bras.) estrado, construído no mato, e no qual o caçadôr se colloca á espera da caça. (T. tupi).

* **Mutabeia,** *f.* gênero de plantas ebenáceas.

Mutabilidade, *f.* qualidade do que é mudável; instabilidade; volubilidade. (Lat. *mutabilitas*, de *mutabilis*).

Mutação, *f.* mudança, alteração; substituïção; volubilidade, inconstância; mudança de scenário, nos theatros. (Lat. *mutatio*, de *mutare*).

Mutacismo, *m.* repetição abusiva da lêtra *m* em muitas palavras da mesma phrase. (Do nome da lêtra gr. *mu*).

* **Mutalasoho,** *m.* árvore de Moçambique.

* **Mutaku,** *m.* árvore angolense, de cuja lenha, friccionada com madeira mais dura, os gentios fazem lume.

* **Mutala-mema,** *f.* (V. *olha-a-água*).

* **Mutala-menha,** *f.* formosa árvore angolense, (*lonchocarpus sericeus*; segundo outros, *milletia drastica*).

* **Mutalara,** *f.* arbusto fructífero de Moçambique.

* **Mutali-cumbi,** *m.* árvore de Angola.

Mutamba, *f.* árvore byttneriácea do Brasil; * o mesmo que *mucungo*.

Mutambo, *m.* o mesmo que *mutamba*.

Mutá-mutá, *f.* planta trepadeira do Brasil.

* **Mutan,** *m.* (bras. do N.) palanque de caçadôr, que espera a caça no mato; o mesmo que *mutá*.

Mutanos, *m. pl.* (prov.) mólho de tôjo *ou* de ramos de pinho. Cp. *motano*, que parece melhor orthogr.

* **Mutanta,** *f.* robusta árvore africana, de tronco bojudo, fôlhas simples, e flôres amarelas.

Mutatório, *adj.* que muda; que serve pâra fazêr mudança. (Lat. *mutatorius*, de *mutare*).

Mutável, *adj.* o mesmo que *mudável*. (Lat. *mutabilis*, de *mutare*).

* **Mutazilitas,** *m. pl.* seita religiosa, que admitte uma mansão intermediária ao inferno e ao paraíso, mansão differente do purgatório christão.

* **Mutchinta,** *f.* arbusto africano, herbáceo, de fôlhas pubescentes, ásperas, e flôres hermaphroditas, brancas.

* **Mutelatete,** *m.* árvore angolense.

* **Mutele,** *m.* árvore africana, elegante e còpada, de fôlhas simples, e frutos globosos, dehiscentes.

* **Mutelina,** *f.* planta umbellífera, (*meum mutellina*, Gaertner. (De *Mutel* n. p).

* **Mutenga,** *f.* árvore de Angola.

* **Mutenge,** *m.* árvore angolense. O mesmo que *mutenga?*

* **Mutenkualeyo,** *m.* árvore de Angola.

* **Mutepa,** *f.* árvore africana, de seiva leitosa, fôlhas cordiformes e frutos syncárpios. (T. lund.)

* **Mutete**[1], *m.* árvore silvestre, intertropical, (*haronga madasgascariensis?*)

* **Mutete**[2], *m.* árvore africana, (*pterocarpus erinaceus*, Bak.)

* **Mutia,** *f.* formosa árvore angolense, de fôlhas prêtas, e cujo fruto tem um carôço, de que se extrái bom azeite.

* **Mutialare,** *m.* árvore angolense.

* **Mutiati,** *m.* árvore de Angola, no Bumbo.

* **Mutico,** *m.* ave insectívora, que vive junto dos rios, em Angola.

Mutilação, *f.* acto *ou* effeito de mutilar. (Lat. *mutilatio*, de *mutilare*).

Mutilado, *part.* de *mutilar*; *m.* aquêle a quem falta um membro.

Mutilador, *m.* e *adj.* o que mutila. (Lat. *mutilator*, de *mutilare*).

* **Mutilão,** *m.* «Nos *mutilões* das escadas acustumam trazer senhos falções...» Fern. Oliveira, *Arte da guerra do mar*, fol. 47, v.º

Mutilar, *v. t.* privar de algum membro; cortar (um membro do côrpo); (fig.) cortar qualquer membro *ou* parte de; desramar; truncar; destruír parte de; depreciar, amesquinhar; deturpar. (Lat. *mutilare*, do gr. *mutilos*).

* **Mutillas,** *f. pl.* insectos hymenópteros.

Mútilo, *m.* e *adj.* mutilado. (Lat. *mutilus*, do gr. *mutilos*).

* **Mutirão,** *m.* (bras.) o mesmo que

* **Mutirom,** *m.* (bras.) ou

* **Mutirum,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *muxirão*.

Mutísia, *f.* planta trepadeira do Brasil.

Mutismo, *m.* qualidade de mudo; mudêz; taciturnidade. (Do lat. *mutus*).

* **Mutôa,** *f.* árvore de Moçambique.

* **Mutóbue,** *m.* árvore moçambicana, própria pâra almadias, tabuado, etc.
* **Mutom,** *m.* pássaro azul das regiões do Amazonas.
* **Mutomboti,** *m.* árvore de Angola.
* **Mutona,** *f.* árvore de Angola, de madeira forte e de muitas applicações.
* **Mutonatona,** *f.* árvore angolense.
* **Mutongatonga,** *f.* árvore de Moçambique. O mesmo que *mutonatona?*
* **Mutongolo,** *m.* árvore de Angola.
* **Mutontola,** *f.* árvore angolense.
* **Mutonuti,** *m.* árvore de Angola.
* **Muton-uton,** *m.* arbusto dos pântanos africanos, (*dissotis grandiflora*).
* **Mutopa,** *f.* cachimbo africano, feito de uma cabaça de collo alto.
* **Mutóu,** *m.* árvore fructífera de Moçambique. É possível que seja o mesmo que *mutóa,* e que os africanistas *ou* as typographias tenham desdobrado em dois nomes o que deveria sêr só um. Veja-se o museu colonial da *Sociedade de Geographia de Lisbôa.*
* **Mutove,** *m.* grande árvore fructífera de Moçambique, espécie de figueira. Talvêz o mesmo que *mutóu.*
* **Mutsanha,** *f.* árvore de Moçambique, espécie de pau-ferro.
Mutuação, *f.* acto *ou* effeito de *mutuar;* permutação, troca; acto de dar *ou* tomar emprestado; empréstimo. (Lat. *mutuatio,* de *mutuare*).
* **Mutuado,** *part.* de *mutuar.*
* **Mutual,** *adj.* (des.) (V. *mútuo*).
Mutualidade, *f.* estado do que é mútuo *ou* recíproco; permutação. (De *mutual*).
Mutualista, *m.* e *f.* pessôa que faz parte de uma companhia de seguros *ou* de soccorros mútuos; * *adj.* relativo a soccorros mútuos. «O congresso *mutualista* de Marsêlha em 1886...» (De *mutual*).
* **Mutualistamente,** *adv.* de modo *mutualista.*
Mutuamente, *adv.* de modo *mútuo;* de parte a parte, reciprocamente.
Mutuante, *m., f.* e *adj.* pessôa que mutúa; indivíduo que dá por empréstimo. (Lat. *mutuans,* de *mutuari*).
Mutuar, *v. t.* trocar entre si, (falando-se de mais de um indivíduo *ou* de collectividades); permutar; dar (de empréstimo; tomar como empréstimo. (Lat. *mutuari,* de *mutuus*).
Mutuário, *m.* aquêlle que recebe alguma coisa por empréstimo. (Lat. *mutuarius,* de *mutuari*).
Mutuatário, *m.* o mesmo que *mutuário.*
* **Mutuca,** *f.* espécie de môsca da região do Amazonas.
* **Mutucuna,** *f.* espécie de môsca da região do Amazonas.
* **Mutuge,** *m.* árvore angolense, (*myristica angolensis,* Welw.)
* **Mutuhutu,** *m.* o mesmo que *mututu.*
* **Mutula,** *f.* (t. de Angola), espécie de leito, formado por quatro forquilhas que sustentam duas varas, sôbre que se atravessam paus recobertos por uma esteira.
Mútulo, *m.* modilhão quadrado, em cornija de ordem dórica. (Lat. *mutulus*).
Mutum, *m.* ave gallinácea do Brasil.
* **Mutumbul,** *m.* árvore moçambicana, cuja madeira se emprega em almadias, tabuado, etc.
* **Mutunda,** *f.* o mesmo que
* **Mutundo,** *m.* (V. *cangalulo*).
* **Mutundu,** *m.* árvore angolense. O mesmo que *mutundo?*
* **Mutune,** *m.* árvore medicinal de Angola, o mesmo que *cabul;* nome de outra árvore, igualmente hypericínea, (*haronga madagascariensis,* Chois.)
* **Mutunge,** *m.* árvore de Angola, (*haronga madagascariensis*), o mesmo que *mutune.*
* **Mutúngi,** *m.* o mesmo que *mutunge.*
* **Mutungo,** *m.* pequena árvore africana, de fôlhas simples, glabras, brevemente estipuladas, e flôres hermaphroditas.
* **Mutunte,** *m.* árvore de Angola.
Mútuo, *adj.* que se permuta entre duas *ou* mais pessôas *ou* coisas; recíproco; *m.* empréstimo; permutação; reciprocidade; contrato, em que se empresta um objecto, que deve sêr restituído no mesmo gênero, quantidade e qualidade. (Lat. *mutuus,* de *mutare*).
* **Mutuque,** *m.* (V. *catela-na-dita*).
* **Muturi,** *m.* (bras.) o mesmo que *maturi.*
* **Muturicus,** *m. pl.* (bras.) tribu de aborígenes do Pará.
* **Muturuti,** *m.* árvore de Angola.
* **Mututi,** *m.* árvore da região do Amazonas.
* **Mututu,** *m.* pequena árvore esterculiácea de Angola.
* **Mutu-utu,** *m.* o mesmo que *mututu.*
* **Mutyinda,** *f.* árvore angolense.
* **Muvandi,** *m.* árvore do Congo.
* **Muviu,** *m.* arvorêta angolense, que cresce na areia e entre pedras.
* **Muvovo,** *m.* árvore angolense.
* **Muvuga,** *f.* formosa árvore africana, de fôlhas simples, alternas, glabras, com cachos de flôres polysépalas, brancò-amareladas.
Muxama, *f.* (V. *moxama*).
Muxara, *f.* (ant.) agasalho, asylo. (T. as.)
* **Muxarra,** *f.* (V. *mocharra*).
* **Muxaxa,** *f.* árvore angolense.
* **Muxiba,** *f.* (bras.) carne magra; pelhancas. (Talvêz do bundo).
* **Muxicongos,** *m. pl.* conguêzes, que habitam ao sul de San-Salvadôr do Congo.
* **Muxilloxillo,** *m.* árvore robusta, da fam. das verbenáceas, (*vitex cuniata?*)
* **Muxinga,** *f.* (bras.) sova; tunda; azorrague. (T. bundo).
* **Muxirão,** *m.* (bras.) auxílio a que se prestam reciprocamente, durante um dia, os pequenos agricultôres, no tempo das plantações e colheitas. (Do tupi).
* **Muxiri,** *m.* arbusto leguminôso de Angola, (*eriosema muxiria,* Baker).
* **Muxirom,** *m.* (bras.) o mesmo que *muxirão.*
* **Muxôxo,** *m.* (bras.) estalo que se dá com os beiços, á similhança de um beijo, pâra mostrar desdém *ou* pouco caso de uma pessôa *ou* coisa.
* **Muxuango,** *m.* (bras.) o mesmo que *caipira.*
* **Muxuri,** *m.* árvore tinctória da região do Amazonas.
* **Muyombo,** *m.* árvore de Angola.
* **Muyuyunue,** *m.* árvore angolense.
* **Muzangalla-cachico,** *m.* arbusto africano, de caule subterrâneo, herbáceo, de flôres solitárias e corolla amarela.
* **Muzeba,** *f.* árvore africana, da fam. das leguminosas.
* **Muzemba,** *f.* grande árvore africana, (*albizzia coriaria,* Welw.)
* **Muzenza,** *f.* arbusto africano, muito espinhôso, de fôlhas miúdas e flôres côr de rosa.
* **Muzimbas,** *m. pl.* antigo povo selvagem que, procedendo do centro da África, invadiu no século XVI a costa oriental dêsde Moçambique a Melinde.
* **Muzombe,** *m.* (V. *mussombo*).
* **Múzua,** *f.* trepadeira africana.
* **Muzuco,** *m.* árvore intertropical, da fam. das leguminosas.
* **Muzuemba,** *f.* árvore angolense, de casca adstringente. Não será o mesmo que *muzemba?*

* **Muzumba,** *f.* pequena árvore leguminosa de Angola, (*milletia versicolor*, Welw.)
* **Muzumbo,** *m.* o mesmo que *muzumba.*
* **Muzuna,** *m.* moéda de prata, em Marrocos.
* **Muzungo** [1], *m.* o mesmo que *português,* entre os indígenas do Lui, em África.
* **Muzungo** [2], *m.* pequena árvore africana, (*piptadenia africana*, Hook.)
* **Muzuzo,** *m.* grande serpente angolense, (*siminophis bicolor*).
* **Muzuzuros,** *m. pl.* uma das tríbus cafreaes de Tete e Zumbo.
* **Myagro,** *m.* planta crucífera.
Myalgia, *f.* dôr nos músculos. (Do gr. *mus* + *algos*).
* **Mycélio,** *m.* parte filamentosa do thallo do fungo; filamentos que, partindo das raízes do mildiu, se insinuam entre as parêdes das céllulas das fôlhas da videira. (Do gr. *mukhè*).
* **Mycetògraphia,** *f.* descripção *ou* história dos cogumelos. (Do gr. *mukhès* + *graphein*).
* **Mycetògráphico,** *adj.* relativo á *mycetògraphia.*
* **Mycetologia,** *f.* o mesmo que *mycologia.*
* **Mycetóphagos,** *m. pl.* gênero de insectos coleópteros. (Do gr. *mukès* + *phagei* ι).
* **Mycògenia,** *f.* producção de mucedíneos. (Do gr. *mukos* + *genos*).
* **Mycògênico,** *adj.* relativo á *mycògenia;* que produz mucedíneos.
Mycologia, *f.* tratado dos cogumelos. (Cp. *mycólogo*).
Mycologista, *m.* e *adj.* ou
Mycólogo, *m.* e *adj.* aquêlle que é versado em mycologia *ou* trata desta sciência. (Do gr. *mukos* + *logos*).
Mycose, *f.* saliência esponjosa, em fórma de cogumêlo; princípio açucarado da cravagem do centeio. (Do gr. *mukès*).
* **Mycótico,** *adj.* que tem naturêza microbiana. (Do gr. *mukès*, cogumêlo).
* **Myctéria,** *f.* gênero de aves pernaltas. (Do gr. *mukter*).
* **Mycterismo,** *m.* (neol.) carranca, má catadura. (Do gr. *mukter*, tromba de elephante).
Mydríase, *f.* paralysia da íris; * dilatação da pupilla ocular. (Gr. *mudriasis*).
Mydriático, *adj.* relativo á *mydriase;* * que produz a dilatação da pupilla.
* **Myelasthênia,** ou, melhor, **myelasthenia,** *f.* (med.) fraquêza da medulla espinal, impotência da medulla. Cf. Sousa Martins, *Nosographia.* (Do gr. *muelos* + *a* priv. + *sthenos*).
* **Myelencephálico,** *adj.* relativo ao
* **Myelencéphalo,** *m.* conjunto dos orgams que fórmam o systema nervôso central, comprehendendo o encéphalo e a medulla espinal. (Do gr. *muelos,* e *encéphalo*).
* **Myelina,** *f.* substância medullar, contida nos tubos nervosos. (Do gr. *muelos,* medulla).
Myelite, *f.* inflammação da medulla espinal; * (geol.) uma das variedades mais importantes do caolim. (Do gr. *muelos,* medulla).
* **Myelocyto,** *m.* elementos da substância pardacenta do systema encéphalò-rachídio. (Do gr. *muelos* + *kutos*).
* **Myeloide,** *adj.* relativo á medulla dos ossos; parecido á medulla dos ossos. (Do gr. *muelos* + *eidos*).
* **Myelòmácia,** *f.* (med.) amollecimento da espinal-medulla. (Do gr. *muelos* + *malakia*).
* **Myelona,** *m.* tumôr da parte medullar do cérebro. (Do gr. *muelos*).
* **Myelò-sarcoma,** *m.* sarcoma da medulla dos ossos. (Do gr. *muelos* + *sarkoma*).
* **Mýgala,** *f.* grande aranha, vulgar ao sul da Europa, e cuja mordedura produz inchação. (Gr. *mugalè,* de *mus* + *galè*).
* **Mygínda,** *f.* gênero de plantas celastríneas. (De *Mygind* n. p. al.)
* **Myìocéphalo,** *m.* (med.) espécie de estaphyloma, formando um pequenino tumôr arredondado e escuro. (Do gr. *muia* + *kephalè,* cabêça de môsca).
* **Myìodòpsia,** *f.* (med.) turvação visual, a que se dá vulgarmente o nome de *môscas volantes.* (Do gr. *muiodes,* similhante a môsca, e *opsis,* vista).
* **Myiologia,** *f.* tratado *ou* descripção das môscas. (Do gr. *muia* + *logos*).
* **Myiológico,** *adj.* relativo á *myiologia.*
Myite, *f.* inflammação nos músculos. (Do gr. *mus*).
* **Myl,** *m.* medida hollandêsa, correspondente a um kilómetro.
* **Mylabros,** *m. pl.* insectos coleópteros, da fam. dos vesicantes.
Myloglosso, *m.* conjunto de fibras musculares que vão da maxilla inferiôr á pharynge, passando por baixo dos dentes molares. (Do gr. *mulos* + *glossa*).
Mylord, *m.* espécie de cabriolé de quatro rodas; (burl.) que tem apparência de rico e nobre; figurão. (Ingl. *mylord*).
* **Myóa,** *f.* mollusco acéphalo. (Do lat. *myo* = gr. *mua*).
* **Myòcardite,** *f.* inflammação da substância muscular do coração. (Do gr. *muos* + *kardia*).
* **Myócele,** *m.* tumôr muscular. (Do gr. *muos* + *kelè*).
* **Myodynia,** *f.* dôr nos músculos; rheumatismo muscular. (Do gr. *muos* + *odunè*).
Myografia, *f.* ou
Myographia, *f.* descripção dos músculos. (Cp. *myógrapho*).
* **Myográphico,** *adj.* relativo á *myographia.*
* **Myógrapho,** *m.* instrumento, que representa graphicamente a contracção dos músculos. (Do gr. *mus* + *graphein*).
* **Myoide,** *adj.* Diz-se do tumôr formado de fibras musculares. (Do gr. *muos* + *eidos*).
* **Myolemma,** *f.* (anat.) tubo transparente, que contém fibrilhas musculares. (Do gr. *muos* + *lemma*).
Myologia, *f.* o mesmo que *myographia.* (Do gr. *muos* + *logos*).
Myológico, *adj.* relativo á *myologia.*
* **Myòmalácia,** *f.* (med.) amollecimento dos músculos. (Do gr. *mus* + *malakia*).
* **Myomérico,** *adj.* relativo ao *myómero.*
* **Myómero,** (outros l. *myoméro*), *m.* parte muscular do metâmero. (Do gr. *mus, muos* + *meros*).
* **Myóparo,** *m.* espécie de navio antigo e ligeiro, usado por piratas. (Gr. *muoparon*).
* **Mýopas,** *f. pl.* gênero de insectos dípteros. (Do gr. *muia* + *ops*).
Mýope, *m.* e *f.* pessôa que tem a vista muito curta, *ou* que soffre myopia; (fig.) pessôa pouco intelligente *ou* perspicaz; *adj.* que soffre myopia. (Do gr. *muôps*).
Myopia, *f.* imperfeição da vista, que só permitte vêr os objectos a pequena distância do ôlho; vista curta; (fig.) falta de perspicácia. (Do gr. *muopia*).
Myoporíneas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo o myóporo. (De *myoporíneo*).
* **Myoporíneo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao
* **Myopóro,** *m.* gênero de arbustos, originários da Nova-Hollanda. (Do gr. *muia* + *poros*).
Myose, *f.* contracção permanente da pupilla. (Do gr. *muein*).
Myosis, *f.* (V. *myose*).
Myosote, *f.* gênero de plantas borragíneas, cuja espécie principal, de flôres miúdas e azues, é

o *forget-me-not* dos inglêses, que corresponde a *Não-te-esqueças-de-mim*. (Do gr. *muosotis*, de *mus, muos* + *ous, otos*).

* **Myosótis,** *f.* (V. *myosote*).

* **Myósuro,** *m.* planta ranunculácea. (Do gr. *muos* + *oura*).

* **Myótico,** *adj.* relativo á myose.

Myòtomia, *f.* parte da anatomia, que tem por objecto a dissecção dos músculos. (Do gr. *mus* + *tomè*).

* **Myòtómico,** *adj.* relativo á *myotomia*.

* **Myótomo,** *m.* instrumento cirúrgico, pâra fâzer incisão num músculo debaixo da conjunctiva. (Do gr. *mus, muos* + *tomè*).

Mýria... *pref.* (designativo de *déz vêzes mil*). (Do gr. *murioi*).

Myríade, *f.* número de déz mil; (fig.) grande quantidade, quantidade indefinida. (Gr. *murias*, de *murioi*).

Myriagramma, *m.* pêso de déz mil grammas. (De *mýria...* + *gramma*).

Myrialitro, *m.* número de déz mil litros. (De *mýria...* + *litro*).

Myriâmetro, *m.* medida itinerária de déz mil metros. (De *mýria...* + *metro*).

* **Myriantho,** *m.* árvore cucurbitácea da África. (Do gr. *murioi* + *anthos*).

Myriápode, *adj.* que tem muitos pés; *m. pl.* classe de insectos ápteros, que se distinguem por grande número de pés. (Do gr. *murioi* + *pous, podos*).

Myriápodo, *adj.* o mesmo *ou* melhor que *myriápode*.

Myriare, *m.* extensão de déz mil ares *ou* de um kilómetro quadrado. (De *mýria...* + *are*).

* **Mýrica,** *m.* gênero único de plantas dicotyledóneas da Asia e da América, também conhecido por *tamargueira*. (Do gr. *murikè*).

Myricáceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo o mýrica. (De *myricáceo*).

* **Myricáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *mýrica*.

* **Myríceas,** *f. pl.* (V. *myricáceas*).

* **Myriógono,** *m.* suppôsto polýgono de déz mil lados. (Do gr. *murioi* + *gonos*).

* **Myriophtalmo,** *adj.* (zool.) que tem grande quantidade de olhos. (Do gr. *murioi* + *ophtalmos*).

* **Myriophyllo,** *m.* gênero de plantas halorágeas. (Do gr. *murioi* + *phullon*).

* **Myriópodo,** *adj.* o mesmo que *myriápodo*, e orthogr. mais correcta.

Myristicáceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a moscadeira. (De *myristicáceo*).

* **Myristicáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á moscadeira. (Do gr. *muristikos*).

* **Myrísticeas,** *f. pl.* (V. *myristicáceas*).

* **Myrmecia,** *f.* (med.) espécie de verruga, que apparece principalmente na palma da mão e na planta do pé. (Gr. *murmekia*, de *murmex*, formiga).

* **Myrmecóphago,** *adj.* (zool.) que se alimenta de formigas. (Do gr. *murmex* + *phagein*).

* **Myrmegas,** *m. pl.* Nome que os naturalistas deram a uma fam. de insectos hymenópteros, com antennas cerdosas e quebradas, abdome redondo e aguilhão. (Do gr. *murmex*).

* **Myrmeleão,** *m.* gênero do insectos nevrópteros. (Do gr. *murmex* + *leon*).

* **Myrmeleoniano,** *adj.* Diz-se de certos insectos nevrópteros. (De *myrmeleão*).

Myrmidão, *m.* (V. *mirmidão*).

* **Myrobolano,** *m.* Designação genérica de vários frutos sêccos, procedentes da Índia, e que se applicavam unicamente em preparações pharmacêuticas. (Por *myrobalano*, do gr. *muron*, perfume, e *balanos*, glande).

* **Myronato,** *m.* gênero de saes, formados pêlo ácido myrónico com uma base. (Cp. *mýronico*).

* **Myrónico,** *adj.* Diz-se de um ácido crystallizável, que é um dos princípios da mostarda. (Do gr. *muron*, perfume).

* **Myrosina,** *f.* substância albuminoide, que produz a essência de mostarda prêta. (Do gr. *muron*).

* **Myrospermina,** *f.* essência extrahida do

* **Myrospermo,** *m.* árvore leguminosa, que produz o bálsamo do Peru. (Do gr. *muron* + *sperma*).

* **Myroxilina,** *f.* substância insolúvel, contida na essência do bálsamo do Peru. (De *myroxylo*).

* **Myróxylo,** *m.* gênero de plantas leguminosas, a que pertencem as árvores que dão os bálsamos do Peru e de Tolu. (Do gr. *muron* + *xulon*).

Myrrha, *f.* planta e resina, o mesmo que *mirra*[1].

* **Myrrhínio,** *m.* gênero de plantas myrtáceas.

* **Myrrhite,** *f.* ágata amarela.

* **Myrsina,** *f.* gênero de plantas tropicaes. (Do gr. *mursinè*).

* **Myrsineáceas,** *f. pl.* fam. de plantas, que têm por typo a myrsina. (De *myrsineáceo*).

Myrsineáceo, *adj.* relativo *ou* similhante á *myrsina*.

* **Myrsíneas,** *f. pl.* o mesmo que *myrsineáceas*.

* **Myrsiphyllo,** *m.* gênero de plantas liliáceas. (Do gr. *mursinè* + *phullon*).

Myrtáceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo a murta. (De *myrtáceo*).

* **Myrtáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á murta. (De *myrto*).

* **Mýrteas,** *f. pl.* (bot.) tríbu de myrtáceas. (De *mýrteo*).

* **Myrtêdo,** *m.* logar onde crescem myrtos. Cf. Castilho, *Geórgicas*, p. 123. (De *myrto*).

* **Mýrteo,** *adj.* relativo a murta *ou* a myrto; feito de murta; em que cresce a murta. (Lat. *myrteus*, de *myrtus*).

* **Myrtifloras,** *f. pl.* ordem de plantas, que comprehende as myrtáceas e as punicáceas. (Do lat. *myrtus* + *flos, floris*).

Myrtiforme, *adj.* similhante á fôlha do myrto. (De *myrto* + *fórma*).

* **Myrtíneas,** *f. pl.* (V. *myrtáceas*).

Myrto, *m.* o mesmo que *murta*. (Lat. *myrtus* = gr. *murtos*, de *muron*).

Myrtoídeo, *adj.* similhante ao myrto. (Do gr. *murtos* + *eidos*).

Myrtôso, *adj.* que tem *myrto*; em que há myrto.

* **Mysta,** *m.* o mesmo que *myste*. (Lat. *mysta*).

Mystagogia, *f.* iniciação nos mystérios de uma religião. (Cp. *mystagogo*).

Mystagôgo, *m.* sacerdote, que iniciava nos mystérios da religião; (ext.) iniciadôr, mentôr. (Do gr. *mustes* + *agein*).

* **Myste,** *m.* noviço no antigo culto de Ceres; sacerdote iniciado nos pequenos mystérios de Eléusis, em quanto os *éphoros* ou *epoptes* eram os iniciados nos grandes mystérios. (Gr. *mustes*, de *muein*, iniciar).

Mystério, *m.* culto secreto no polytheísmo; tudo que na religião christan se apresenta como objecto de fé, e que é impenetrável á razão humana; tudo que tem causa occulta; aquillo que é incomprehensível; segrêdo; reserva, cautela; composição dramática na idade-média, cujo assumpto era tirado da sagrada escritura *ou* da vida dos santos. (Gr. *musterion*, de *mustes*, iniciado, de *muein*).

Mysteriosamente, *adv.* de modo *mysteriôso*; em segrêdo.

Mysteriôso, *adj.* em que há mystério; inex-

plicável; que tem modos enigmáticos, que faz segrêdo de coisas insignificantes; *m.* qualidade do que é mysteriôso. (De *mystério*).

Mýstica, *f.* estudo das coisas divinas *ou* espirituaes. (Cp. *mystico*).

Mysticamente, *adv.* de modo *mýstico.*

Mysticidade, *f.* qualidade de *mýstico;* mysticismo.

Mysticismo, *m.* crença religiosa *ou* philosóphica, que admitte communicação occulta entre o homem e a divindade; devoção religiosa; tendência, pára acreditar no sobrenatural. (De *mýstico*).

Mýstico, *adj.* que contém o carácter de allegoria, (falando-se de coisas religiosas); mysteriôso; relativo á vida espiritual; relativo á devoção religiosa; devoto; (pop.) bem feito; saborôso; catita, peralta; *m.* aquêlle que professa o mysticismo; aquêlle que é muito devoto; aquêlle que escreve àcêrca do mysticismo. (Gr. *mustikos*, de *mustès*).

Mystificação, *f.* acto *ou* effeito de *mystificar.*

* **Mystificado,** *part.* de *mystificar;* illudido; burlado.

Mystificadôr, *m.* e *adj.* o que mystifica. (De *mystificar*).

Mystificar, *v. t.* abusar da credulidade de; burlar, lograr. (Fr. *mystifier*, or. incerta).

* **Mystro,** *m.* medida pâra líquidos, entre os antigos grêgos, que também tinham uma medida agrária do mesmo nome. (Lat. *mystrum* = gr. *mustron*).

* **Mytaes,** *m. pl.* (ant.) o mesmo que *mites.*

Mythicamente, *adv.* de modo *mýthico;* á maneira de mytho; fabulosamente.

Mýthico, *adj.* relativo aos mythos *ou* que é da naturêza dêlles; fabulôso. (De *mytho*).

* **Mythificação,** *f.* acto de *mythificar.*

* **Mythificado,** *part.* de

* **Mythificar,** *v. t.* convertêr em mytho; tornar mýthico. Cf. Th. Braga, *Modernas Ideias,* I, p. 366. (Do lat. *mythos* + *facere*).

Mythismo, *m.* (neol.) sciência dos mythos. (De *mytho*).

Mytho, *m.* passagem *ou* particularidade da fábula; exposição symbólica de um facto; fábula; (flg.) coisa inacreditável, que não tem realidade; enigma. (Do gr. *muthos*).

Mythografia, *f.* ou

Mythographia, *f.* descripção de mythos. (Cp. *mythógrapho*).

Mythográphico, *adj.* relativo á *mythographia.*

* **Mythógrapho,** *m.* aquêlle que escreve àcêrca dos mythos. (Do gr. *muthos* + *graphein*).

Mythologia, *f.* história das divindades do paganismo; conjunto de fábulas; explicação dos mythos. (Cp. *mythólogo*).

Mythologicamente, *adv.* de modo

Mythológico, *adj.* relativo á *mythologia.*

Mythologismo, *m.* o mesmo que *mythismo.*

Mythologista, *m.* ou

Mythólogo, *m.* aquêlle que é versado em mythologia *ou* escreve a respeito della. (Do gr. *mutos* + *logos*).

Mytiloides, *m. pl.* família de molluscos, que têm por typo o mexilhão. (Do lat. *mytilus* + gr. *eidos*).

Mýuro, *adj.* Diz-se do pulso, que enfraquece progressivamente. (Do gr. *mus* + *oura*).

Myva, *f.* preparado pharmacêutico, espécie de geleia, em que entra sumo de frutas e suco de carne.

Myxa, *f.* parte superiôr da mandíbula das aves. (Do gr. *muxa*).

* **Myxedema,** *m.* (med.) doênça nervosa, caracterizada pêla tumefacção dos tegumentos, perturbação intellectual e atrophia do côrpo thyroídeo. (Do gr. *muxa* + *oidema*).

* **Myxoma,** *m.* tumôr de tecido mucôso. (Do gr. *muxa*).

* **Myzòcéphalo,** *adj.* (zool.) que tem cabeça em fórma de ventosa *ou* sugadoiro. (Do gr. *muzein* + *kephalè*).

N

N, (l. *êne*). *m.* décima quarta lêtra do alphabeto português. * Quando maiúsculo e seguido de um ponto, indíca o nome de pessôa desconhecida *ou* de pessôa que se não quer nomear. * Abrev. das palavras latinas *nota* ou *nota bene.* * Abrev. de *norte.* (Lat. *n* = gr. *nu,* do phenício *nun*).

Na, (l. *ná*). Flexão fem. de *no.* (Cp. *no*[1] e *no*[2]).

* **Ná,** *adv.* (pop.) o mesmo que *nada.*

* **Naalianismo,** *m.* doutrina *ou* heresia dos

* **Naalianos,** *m. pl.* antigos herejes, que sustentavam doutrina quási similhante á dos valentinianos. (Cp. *valentinianos*).

* **Nababia,** *f.* região governada por um nababo.

Nababo, *m.* príncipe *ou* governadôr de província na Índia muçulmana; (ext.) indivíduo, que enriqueceu na Índia; indivíduo muito rico. (Do ar. *novuab*).

Nabada, *f.* guisado *ou* dôce de cabêças de nabo; * roda que formam os quatro braços da fateixa. (De *nabo*).

Nabal, *m.* terreno onde crescem nabos. (De *nabo*).

* **Nabantino,** *adj.* relativo a Nabância *ou* ao Nabão; relativo á cidade de Thomar, junto da qual têve assento Nabância. (Do lat. *Nabantia* n. p.)

Nabão, *m.* (ant.) impôsto, pago por pescadôres, pâra têrem a faculdade de pescar em pôrto estranho, e que consistia num peixe por câda embarcação.

Nabiça, *f.* rama do nabo que ainda não attingiu desinvolvimento completo; * o mesmo que *nabo,* quando êste ainda não attingiu completo desinvolvimento. (De *nabo*).

* **Nabiçal,** *m.* terreno onde crescem nabiças. (De *nabiça*).

* **Náblio,** *m.* antigo instrumento de cordas, similhante ao psaltério. (Lat. *nablium,* do gr. *nabla*).

* **Nablónio,** *m.* gênero de plantas da fam. das compostas.

Nabo, *m.* planta crucífera, (*brassica napus*); a raíz dessa planta. (Lat. *napus*).

* **Naca,** *f.* (bras.) o mesmo que

Nacada, *f.* pedaço; grande fatia; naco. (De *naco*).

Nação, *f.* conjunto dos habitantes de um território, ligados por interesses communs e considerados como pertencentes á mesma raça; região *ou* país, que se governa por leis próprias; o Estado; naturalidade, procedência; grupo de indivíduos, com caracteres communs; casta; * *pl.* em linguagem bíblica, os gentios *ou* pagãos. (Lat. *natio,* de *natus*).

Nácar, *m.* substância branca e brilhante que reveste interiormente várias conchas, e que têm a propriedade de refrangêr a luz por uma fórma agra-

dável á vista; (ext.) côr de carmim, côr de rosa. (Do pers. *nakar*).

Nacarado, *part.* de *nacarar;* que tem o aspecto *ou* a côr do nácar; róseo; acarminado.

Nacarar, *v. t.* dar aspecto *ou* côr de nácar a; cobrir de nácar; (fig.) tornar rubro *ou* rosado. (De *nácar*).

Nacarino, *adj.* o mesmo que *nacarado.*

* **Naceja,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *narceja.*

Nacela, *f.* escócia; moldura côncava na base de uma columna. (Cast. *nacela,* provavelmente do lat. *navicella,* de *navis*).

* **Nachenim,** *m.* o mesmo que

* **Nachinim,** *m.* ou

* **Nachnim,** *m.* planta cerealífera da Índia, (*eleusine indica,* Gaert.)

Nacibo, *m.* (ant.) destino *ou* sina, com que alguém nasce. (Por *nascibo,* de *nascêr?*)

Nacional, *adj.* relativo a uma nação; que é de uma nação; *m.* indivíduo natural de um país, (por contraposição a *estrangeiro*). (Do lat. *natio*).

Nacionalidade, *f.* qualidade de nacional; origem nacional de uma coisa *ou* pessôa; naturalidade; nação; independência política. (De *nacional*).

* **Nacionalista,** *adj.* (neol.) relativo á independência e interesses nacionaes; patriótico. (De *nacional*).

* **Nacionalismo,** *m.* (neol.) patriotismo. (De *nacional*).

* **Nacionalizado,** *part.* de

Nacionalizar, *v. t.* tornar nacional; dar carácter nacional a; naturalizar; acclimar. (De *nacional*).

Nacionalmente, *adv.* de modo *nacional;* em nome de um govêrno *ou* de uma nação.

Naco, *m.* grande pedaço de pão; grande pedaço de qualquer coisa. (Do hebr., segundo P. Caldas).

* **Nacre,** *m.* Fórma pop. de *nácar.*

* **Nacrite,** *m.* (geol.) uma das variedades mais importantes do caolim. (Do fr. *nacre,* nácar).

* **Nacornim,** *m.* o mesmo que *narcornim.*

Nada, *m.* a não existência; effeito do aniquilamento; ausência de quantidade; bagatela; aquillo que não existe; coisa nulla; inutilidade; *pron. indef.* nenhuma coisa; *adv.* não. (Da loc. lat. *nulla res nata*).

Nadadôr, *adj.* que nada; que serve pâra nadar; *m.* aquêlle que nada. (Lat. *natator,* de *natare*).

Nadadura, *f.* acto *ou* effeito de *nadar;* natação.

* **Nadale,** *m.* (ant.) espécie de anil.

Nadante, *adj.* que nada; que fluctua á tona da água. (Lat. *natans,* de *natare*).

Nadar, *v. i.* sustentar-se e movêr-se sôbre a água, pêlo movimento de certas partes do côrpo; fluctuar; estar immerso num liquído, estar molhado; (fig.) engolfar-se suavemente, com prazêr; (gir.) justificar-se; * *v. t.* (ant.) percorrêr a nado. (Lat. *natare,* de *nare*).

Nádega, *f.* câda uma das partes carnudas e globosas, que formam a parte superiôr e traseira das côxas; parte carnuda por baixo e atrás da garupa das cavalgaduras; *pl.* o assento. (Do lat. *nates*).

Nadegada, *f.* o mesmo que *nalgada.*

Nadegudo, *adj.* que tem grandes nádegas. (De *nádega*).

Nadegueiro, *adj.* relativo a nádegas; situado nas nádegas. (De *nádega*).

Nadinha, *m.* pequena porção de qualquer coisa; quási nada. (De *nada*).

Nadir, *m.* ponto do céu, em que terminaria a vertical que se tirasse do ponto em que estamos e que passasse pêlo centro da terra. (Do ar. *nadir*).

* **Nadiral,** *adj.* relativo ao *nadir,*

Nadível, *adj.* (des.) ou

Nadivo, *adj.* o mesmo que *nativo.*

Nado [1], *m.* acto de *nadar;* espaço, que se póde percorrêr, nadando; *a* ~, (loc. adv.) nadando; á superfície da água.

Nado [2], *adj.* o mesmo que *nascido.* (Lat. *natus,* de *nasci*).

Nafé, *m.* o mesmo que *quiabo.*

Náfego, *adj.* que tem quadril *ou* anca mais pequena que a outra, (falando-se do cavallo).

* **Náfrico,** *adj.* (prov. trasm.) derreado de um quadril, (falando-se de cavallo *ou* jumento). (Corr. de *náfego*).

Naft... o mesmo quo *napht...*

* **Nagalhé,** *m.* o mesmo que *lagalhé.*

* **Nagalho,** *m.* (prov. trasm.) lenço de pescôço, gravata; o mesmo que *negalho.*

* **Naga-musadio,** *m.* árvore rubiácea da Índia.

* **Nagão,** *m.* árvore do Malabar.

* **Nagar,** *m.* espécie de tambôr indíano.

* **Nag-champó,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.

* **Nager,** *m.* segundo mês do calendário dos antigos árabes.

* **Nagera,** *f.* (prov.) o mesmo que *galleirão.*

* **Nagi,** *m.* árvore japonêsa, de fruto similhante á cereja.

* **Nagual** [1], *m.* aquêlle que, segundo as sciências occultas, tem naturêza commum á de outrem, *ou* que sente o que outrem sente. (T. mexic.)

* **Nagual** [2], *m.* feiticeiro *ou* necromante, entre os índios.

* **Nagualismo,** *m.* solidariedade animal *ou* qualidade do que é *nagual* [1].

* **Naguim,** *m.* arvorêta indíana.

* **Nagul,** *m.* arvorêta da Índia portuguêsa.

* **Nahir,** *m.* undécimo mês do calendário árabe.

* **Naia** [1], *f.* o mesmo que *náiade.* Cf. Filinto, v, p. 201.

* **Naia** [2], *f.* (gir.) o mesmo que *mãi.* (Gall. *nay*).

Nálade, *f.* divindade inferiôr que, segundo o polytheísmo, presidia ás fontes e rios; nympha de água; gênero de plantas aquáticas; * gênero de vermes aquáticos ápodos; * *pl.* família de molluscos de água dôce; * espécie de aranhas, que mergulham na água. (Do gr. *naias,* de *naein,* nadar).

Naláideas, *f. pl.* família de plantas, organizada por Jussieu, á qual os botânicos modernos fôram retirando vários gêneros pâra constituírem outras famílias. (De *naiádeo*).

* **Naiádeo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *náiade,* planta.

* **Naibe,** *m.* superintendente das leis e da religião, nas Maldivas.

* **Naifrir,** *v. i.* (gir. minh.) nadar.

* **Naiophytas,** *f. pl.* (bot.) Nome propôsto por Guillon, em substituição de *hydróphitas.* (Do gr. *naias* + *phuton*).

Naipe, *m.* signal que distingue câda um dos quatro grupos de cartas de jogar; câda um dêsses grupos; (fig.) condição, qualidade; igualha. (Cast. *naipe*).

* **Naique,** *m.* empregado inferiôr, espécie de contínuo, nas repartições da antiga Índia portuguêsa.

* **Nairângia,** *f.* espécie de adivinhação astrológica entre os árabes, fundada nos diversos phenómenos do sol e da lua.

* **Naire,** *m.* militar nobre, entre os índios do Malabar.

* **Nais,** *m.* (zool.) gênero de anélidos.

* **Naja,** *f.* serpente venenosa das regiões tropicaes; áspide; cuspideira.

Najá, *f.* espécie de palmeira do Brasil.

* **Nakib,** *m.* chefe dos emires *ou* parentes de Mafoma.

Nalga, *f.* o mesmo que *nádega.* (Corr. de *nádega*).

Nalgada, *f.* (p. us.) pancada nas nádegas; pancada com as nádegas *ou* quéda sôbre as nádegas. (De *nalga*).

* **Nalagú,** *m.* árvore do Malabar.

* **Nale,** *m.* antiga medida das ilhas de Maldiva, correspondente a pouco mais de meio litro.

* **Nama,** *f.* planta angolense, de fibras têxteis.

* **Na-maciota,** *loc. adv.* (bras.) com geito. (De *macio*).

* **Namáquas,** *m. pl.* pôvo da África austrò-occidental, tributário da Inglaterra.

* **Namarraes,** *m. pl.* pôvo selvagem e aguerrido da costa oriental da África, pertencente á grande raça dos macúas.

* **Namassim,** *m.* campo cultivado, junto aos pagodes, na Ásia.

* **Namaz,** ou **namázi,** *m.* oração, que os turcos são obrigados a dizêr cinco vêzes nas vinte e quatro horas de câda dia.

* **Nambi,** *m.* (bras.) orêlha; cavallo que tem uma orêlha caída. (T. tupi).

* **Nambicuaras,** *m. pl.* tríbu de índios do Brasil, nas margens do rio do Peixe, tributário do Tapajós.

* **Nambu,** *m.* (bras.) planta, o mesmo que *inhame;* * espécie de perdiz, de bico encarnado.

* **Namburi,** *m.* supremo sacerdote do Malabar.

Namgombeia-alungo, *f.* ave africana, (*saxmedontia carunculata*).

* **Namierstein,** *m.* (geol.) espécie de rocha, formada de feldspatho, quartzo e mica.

Namoração, *f.* o mesmo que *namôro.* (De *namorar*).

Namorada, *f.* rapariga *ou* mulher, que alguém namora *ou* galanteia; conversada; * (prov. alent.) o mesmo que *carrapiço,* por se dizêr que um indivíduo tem tantas namoradas, quantos os carrapiços que se lhe pegaram ao fato. (Fem. de *namorado*).

Namoradamente, *adv.* á maneira de *namorado.*

Namoradeira, *f.* mulher *ou* rapariga que gosta de namorar *ou* de ser requestada; mulher que tem muitos namorados. (Fem. de *namoradeiro*).

Namoradeiro, *m.* e *adj.* o que faz *ou* acceita galanteios facilmente; galanteadôr; o que namora muito. (De *namorar*).

Namoradiço, *adj.* (V. *namoradeiro*).

Namorado, *part.* de *namorar;* galanteado; propício ao amôr; próprio de amantes; meigo, amorôso; apaixonado; amatório; *m.* aquêle que é requestado; aquêlle que requesta; amante; fruto do verbasco; * (bras.) espécie de peixe.

Namoradôr, *m.* e *adj.* o que namora; galanteadôr; namoradeiro. (De *namorar*).

Namoramento, *m.* (V. *namôro*).

Namorar, *v. t.* requestar, pretendêr o amôr de; galantear; cativar; attrahir; desejar muito; empregar esforços pâra obtêr; *v. i.* fazêr galanteios amorosos; procurar inspirar amôr; *v. p.* deixar-se dominar por uma affeição; estar incantado; apaixonar-se. (Apher. de *enamorar*).

* **Namoricado,** *part.* de

Namoricar, *v. t.* requestar levianamente; namorar por pouco tempo. (De *namorico*).

Namorico, *m.* namôro passageiro; galanteio por distracção. (De *namôro*).

* **Namoriscado,** *part.* de

* **Namoriscar,** *v. t.* o mesmo que *namoricar.*

* **Namorisco,** *m.* o mesmo que *namorico.*

Namôro, *m.* acto de *namorar;* galanteio; pessôa namorada.

Namoxim, *m.* fruição de propriedades, que pertenciam aos jesuítas, em Gôa.

* **Namunu,** *m.* árvore de Moçambique.

Nana, *f.* canto pâra acalentar; *pois* ~! (interj. pop.) pois não! (It. *nanna*).

* **Naná,** *m.* (bras.) o mesmo que *ananás.* (T. tupi).

* **Nanacuru,** *m.* (bras.) espécie de cacto.

* **Nanai,** *adv.* (gir.) nada. (Or. ind.)

* **Nanal,** *m.* espécie de roseira indiana.

* **Nanan,** *f.* (bras.) o mesmo que *nhanhan.*

* **Nanante,** *f.* gênero de plantas herbáceas, marítimas.

Nanar, *v. i.* (infant.) o mesmo que *dormir.* (De *nana.* Cp. *ninar*).

* **Nanceato,** *m.* (chim.) Designação antiga do lactato.

* **Nanceico,** *adj.* Diz-se de um ácido que se fórma durante a fermentação de matérias vegetaes.

* **Nanchni,** *m.* uma das modernas línguas indianas.

Nancíbea, *f.* planta rubiácea do Brasil.

* **Nandapôa,** *f.* espécie de cegonha do Brasil.

* **Nandina,** *f.* gênero de plantas asiáticas, berberídeas. (Do jap. *nandin*).

Nandiroba, *f.* arbusto cucurbitáceo do Brasil, (*fevillea nhandiroba*).

Nandiróbeas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a mandiroba, no systema de Saint-Hilaire; * segundo De-Candolle, tríbu de cucurbitáceas. (De *nandiróbeo*).

* **Nandiróbeo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *nandiroba.*

* **Nandsjoke,** *m.* arbusto japonês, notável pêlo perfume das suas flôres.

* **Nanekismo,** *m.* seita indiana, que participa do brahmanismo e do islamismo. (De *Nanek* n. p.)

* **Nangone,** *m.* arbusto africano, de fôlhas alternas, compostas, e flôres miúdas, papilionáceas, rôxas.

* **Nangôr,** *m.* mammífero ruminante, espécie de antílope.

Nangueankine, *m.* ave pernalta, (*scopus umbretta*).

* **Nanguina,** *f.* (bras.) tecido de algodão, que se fabríca na Inglaterra, e se reexporta pâra Africa.

* **Nani,** *m.* árvore notável pêla durêza da sua madeira.

Nanico, *adj.* achanhado; apoucado; que tem pequeno côrpo. (Do lat. *nanus,* do gr. *nanos*).

* **Nanisco,** *m.* gênero de insectos lamellicórneos.

* **Nanismo,** *m.* estado *ou* defeito de anão. (Do lat. *nanus*).

Nanja, *adv.* (pop. e prov.) não; mais não; nunca. (De *não* + *já*).

Nankim, *m.* tecido de algodão *ou* ganga amarela, que vinha antigamente da China; tinta prêta, procedente da China e que se usa em desenhos e aguarelas. (De *Nankim* n. p.)

* **Nanna,** *f.* planta americana, cujo fruto é de sabôr parecido ao da pêra.

* **Nanó,** *m.* árvore índiana, espécie de marêta.

* **Nanocephalia,** *f.* o mesmo que *microcephalia.* (De *nanocéphalo*).

* **Nanocéphalo,** *m.* aquêlle que tem nanocephalia. (Do gr. *nanos* + *kephalè*).

* **Nanocormia,** *f.* pequenêz anómala do tronco humano. (Do gr. *nanos* + *kormos*).

* **Nanódea,** *f.* gênero de plantas santaláceas, originárias do Brasil.

* **Nanófia,** *f.* gênero de insectos nevrópteros; gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.

* **Nanomelia,** *f.* pequenêz anómala dos membros do côrpo humano. (Do gr. *nanos* + *melos*).

* **Nanos,** *m. pl.* serranos de Angola.

* **Nanthilda,** *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos.

Não[1], *adv.* Partícula negativa opposta a *sim;* de maneira nenhuma. * Emprega-se também como partícula expletiva, sem significação: «Antes que o rico *não* escape das mãos da morte, se escapam os bens das mãos dos ricos». Bernardes, *Floresta,* I, 125. (Lat. *non*).

Não[2]. Partícula interjeccional *ou* interrogativa, com a significação de *porventura,* segundo doutrina acceitável de Castilho. «Que piedade *não* mostrou a bella Maria!» Reis Quita. «Quantos italianismos e castelhanismos *não* introduziu Camões nos seus poemas!» Latino, *Elog. Acad.* Cf. Figueiredo, *Lições Prat.,* 2.ª ed., p. 173. (Do lat. *nam*).

* **Não-filha,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *enteada.*

* **Não-filho,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *enteado.*

Não-me-deixes, *m.* planta da fam. das compostas, (*senecio elegans*); o mesmo que *myosote.*

* **Napáceo,** *adj.* (bot.) Diz-se das raízes que têm a fórma de cabêça de nabo. (Do lat. *napus*).

Napéas, *f. pl.* ou

Napeias, *f. pl.* nymphas dos bosques; dryades. (Do gr. *napaios*).

Napeiro, *adj.* indolente; dorminhôco.

Napêllo, *m.* planta ranunculácea, muito venenosa, espécie de acónito, (*aconitum napellus*). (Lat. *napellus,* de *napus*).

* **Napeva,** *adj.* (bras.) nanico; que tem pernas curtas, (falando-se do gallo *ou* da gallinha).

Naphta, *f.* betume líquido, incolôr, muito inflammável, volátil, de cheiro vivo e penetrante. (Lat. *naphtas*).

* **Naphtagil,** *m.* espécie de betume natural.

* **Naphtalasa,** ou **naphtalesa,** *f.* (chim.) producto, obtido pela acção do chloro, bromo e iodo sôbre a naphtalina.

Naphtalina, *f.* (chim.) substância que se apresenta em fórma de grãos crystallinos *ou* lâminas rhomboédricas, friáveis, de brilho um tanto nacarado, sem sabôr nem cheiro. (De *naphta*).

* **Naphteína,** *f.* substância mineral complexa, descoberta nalguns terrenos de França.

* **Naphtol,** *m.* Designação dos phenoes monoatómicos e diatómicos, derivados da naphtalina. (De *naphta*).

Napiforme, *adj.* que tem fórma de cabêça de nabo; napáceo. (Do lat. *napus* + *forma*).

* **Napistas,** *m.* os grêgos que são partidários da Rússia.

Napoleão, *m.* moéda francêsa de oiro, equivalente a vinte francos; moéda francêsa de prata, equivalente a 5 francos. (De *Napoleão* n. p.)

* **Napoleónea,** *f.* gênero de plantas estyráceas, (*napoleona africana,* Beauv.)

* **Napoleónico,** *adj.* relativo a Napoleão *ou* ao seu systema político e militar; *m.* partidário do napoleonismo; bonapartista.

* **Napolëonismo,** *m.* partido político, tendo por chefe Napoleão *ou* um príncipe da sua família.

* **Napolëonista,** *m.* sectário do napoleonismo.

* **Napolëonite,** *f.* (min.) espécie de rocha da Córsega.

* **Napolitano,** *adj.* relativo a Nápoles; *m.* habitante de Nápoles. (Lat. *neapolitanus,* de *Neapolis*).

* **Napóphito,** *m.* gênero de plantas chenopódias.

* **Naquella.** Flexão fem. de

* **Naquêlle.** Expressão contrahida, equivalente a *em aquêlle.* (Cp. *no*[1]).

* **Naquillo.** Expressão contrahida, equivalente a *em aquillo.* (Cp. *no*[1]).

* **Narancharia,** *f.* (ant.) o mesmo que *laranjal.* (Por *naranjaria,* do cast. *naranja,* laranja, do ar. *naranj*).

* **Narbonense,** *m.* e *adj.* ou

* **Narbonês,** *adj.* relativo a Narbona; *m.* habitante de Narbona. (De *Narbona* n. p.)

* **Narcaphto,** *m.* casca aromática da árvore do incenso, usada em pharmácia.

Narcapto, *m.* planta indiana, similhante á figueira brava.

Narceína, *f.* substância descoberta no ópio. (Do gr. *narkè*).

Narceja, *f.* ave pernalta dos campos.

* **Narcisado,** *part.* de

Narcisar-se, *v. p.* revêr-se na sua bellêza *ou* nos seus méritos; desvanecêr-se; envaidar-se. (De *Narciso* n. p. myth.)

Narciso, *m.* gênero de plantas da fam. das amaryllídeas. (Gr. *narkissos*).

* **Narcísseas,** *f. pl.* familia de plantas, cujos gêneros fôram repartidos por outras fam., as liliáceas, amaryllídeas e bromeliáceas. (Do gr. *narkissos*).

* **Narcissina,** *f.* (chim.) substância branca que se encontra nos narcisos. (Do gr. *narkissos*).

Narcisso, *m.* (V. *narciso*).

* **Narcissoide,** *adj.* (bot.) similhante ao narciso; *f. pl.* as differentes espécies de narcisos. (Do gr. *narkissos* + *eidos*).

* **Narcornim,** *m.* (t. da Índia port.) escrivão *ou* secretário de corporação provincial. (Do sanscr.)

Narcose, *m.* o mesmo que *narcotismo;* * o mesmo que *anestesia.* (Gr. *narkosis,* de *narkè*).

Narcótico, *adj.* que produz narcotismo; que entorpece *ou* faz adormecêr; *m.* substância, que paralysa as funcções do cérebro *ou* o entorpece; (fig.) coisa *ou* pessôa enfadonha, que causa somno (Gr. *narkotikos,* de *narkè*).

* **Narcotina,** *f.* alcaloide que se encontra com a morphina em o ópio. (De *narcótico*).

Narcotismo, *m.* conjunto dos effeitos produzidos por substâncias narcóticas. (De *narcótico*).

* **Narcotizado,** *part.* de

Narcotizar, *v. t.* dar narcótico a; adormecêr, entorpecêr, paralyzar. (De *narcótico*).

Nardino, *adj.* relativo a nardo. (Lat. *nardinus,* de *nardus*).

Nardo, *m.* gênero de plantas gramíneas; * raíz aromática, de que os antigos se serviam como perfume e que se suppôi sêr a raíz do nardo índico *ou* espicanardo, (*audropogon nardus,* Lin.); (ext.) perfume comparável ao do nardo; bálsamo. (Lat. *nardus* = gr. *nardos* = hebr. *nerd* = pers. *nard*).

* **Nárdoa,** *f.* gênero de reptis ophídios.

* **Nardósmia,** *f.* gênero de plantas herbáceas. (Do gr. *nardos* + *osmè*).

* **Naregâmia,** *f.* gênero de plantas meliáceas.

* **Narguilé,** *m.* cachimbo turco, índio *ou* persa, compôsto de um fornilho, um tubo longo e um vaso cheio de água perfumada, que o fumo atravessa antes de chegar á bôca. (Pers. *narguileh,* de *narguil,* noz de côco).

* **Narguilhé,** *m.* (V. *narguilé*).

* **Narícula,** *f.* cada uma das duas fossas nasaes; venta; *pl.* ventas, nariz. (Do lat. *naris,* por intermédio do b. lat. *naricus.* Cf. Littré, *Diction. de la Lang.,* vb. *narine*).

Narigada, *f.* pancada com o nariz. (Do b. lat. *naricus.* Cp. lat. *naricare*).

Narigão, *m.* grande nariz; *adj.* narigudo. (Cp. lat. *naricare*).

Narigudo, *adj.* que tem nariz grande. (Cp. lat. *naricare*).

* **Narliguêta,** *m.* o mesmo que

* **Nariguête,** *m.* (fam.) aquêlle que tem nariz mal feito, tôrto *ou* achatado. (Cp. *naricula*).

Narina, *f.* (V. *naricula*). *Narina* é francesia inutil.

Naris, *m.* o mesmo que *nariz*. O lat. *naris* explica a orthogr. do port. *naris*, mas outras razões justificam a fórma *nariz*. (Cp. *nariz*).

Nariz, *m.* parte saliente, pyramidal e triangular do rôsto, a qual constitue o orgam do olfacto; * ferrôlho, a que está ligado o lacête da fechadura; *pl.* ventas; (ext.) rôsto. (Do b. lat. *naricus* ou de outra fórma análoga, do lat. *naris*. Cp. cast. *nariz* e port. ant. *nariz*).

* **Narra,** *f.* árvore das Filippinas, aromática, tinctória e resistente ao fôgo.

Narração, *f.* acto *ou* effeito de *narrar;* exposição verbal *ou* escrita de uma série de factos; narrativa; parte do discurso, em que se expõem os factos, que servem de thema ao mesmo discurso. (Lat. *narratio*, de *narrare*).

Narrado, *part.* de *narrar; m.* aquillo que se narrou; o mesmo que *narração*.

Narradôr, *adj.* que narra, que refere; *m.* aquêlle que narra; aquêlle que diz histórias *ou* contos; aquêlle que expõi as particularidades de um acontecimento. (Lat. *narrator*, de *narrare*).

Narrar, *v. t.* expôr minuciosamente; relatar; contar. (Lat. *narrare*, cuja fórma ant. parece têr sido *gnarigare*, de *gnarus* + *agere*, tornar conhecedôr).

Narrativa, *f.* o mesmo que *narração;* conto, história; exposição dos pormenores de um facto *ou* série de factos. (De *narrativo*).

Narrativamente, *adv.* de modo *narrativo;* por meio de narração.

Narrativo, *adj.* relativo a narração; que tem carácter de narração; que expõi minuciosamente. (Lat. *narrativus*, de *narrare*).

* **Narro,** *m.* (gir.) gato; cão.

Narseja, *f.* o mesmo que *narceja*.

* **Narthécia,** *f.* gênero de plantas liliáceas. (Do gr. *narthex*).

* **Nárthex,** *m.* espécie de alpendre, á entrada das antigas basílicas, pâra contêr os cathecúmenos, energúmenos e penitentes; (ext.) pórtico. (Gr. *narthex*, caixa).

* **Naru,** *m.* (ind.) o mesmo que *filária*.

Narval, *m.* gênero de cetáceos da fam. dos delphininos. (Do al. *narwall*).

* **Narvalina,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

Nas, *f. pl.* de *no*[1] e *no*[2].

Nasal, *adj.* relativo ao nariz; que está no nariz *ou* faz parte do nariz; e diz-se do som, da lêtra *ou* da sýllaba, cuja emissão *ou* cuja pronúncia é modificada pêlo nariz; fanhôso; *f. pl.* lêtras, pâra cuja phonação contribue o ar que passa pêlas fossas nasaes. (Do lat. *nasus*).

Nasalação, *f.* acto *ou* effeito de *nasalar;* som nasal.

* **Nasalado,** *part.* de

Nasalar, *v. t.* tornar nasal; pronunciar nasalmente. (De *nasal*).

Nasalmente, *adv.* de modo *nasal;* fanhosamente.

* **Nasalidade,** *f.* qualidade de *nasal*.

* **Nasalizar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *nasalar*, etc.

* **Nasara,** *f.* moéda de prata, quadrada, que se cunhava em Tunes.

* **Nasardo,** *m.* registo de orgam, cujo som dá ideia de quem fala nasalmente. (Do lat. *nasus*).

* **Nasávia,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Nasaviáceas,** *f. pl.* tríbu de plantas que têm por typo a *nasávia*.

* **Nascaphto,** *m.* o mesmo que *narcaphto*, se uma das fórmas não é corr. da outra. Cf. Valdez, *Diccion. Espan. Port.*

Nascedoiro, *m.* orifício do útero; logar onde se nasce. (Lat. *nasciturus*, de *nasci*).

Nascedouro, *m.* (V. *nascedoiro*).

Nascença, *f.* acto de *nascêr;* princípio; origem; * (pop.) leicenço, tumôr.

Nascente, *adj.* que nasce; que começa; que vem apontando; *m.* lado do horizonte, donde surge o sol; oriente; *f.* ponto onde nasce *ou* começa uma corrente de água; fonte; manancial. (Lat. *nascens*, de *nasci*).

Nascêr, *v. i.* saír do ventre materno, vir ao mundo, á luz; saír do ôvo; brotar da terra; germinar; principiar; humanar-se; começar a manifestar-se; surgir no horizonte; originar-se, provir; constituír-se, formar-se; resaír, formar saliência *ou* relêvo. (B. lat. *nascere*, do lat. *nasci*, cuja fórma completa era *gnasci*, que se liga a *gignere*, do sanscr. *jan*, produzir).

Nascida, *f.* abscesso, furúnculo. (De *nascido*).

Nascidiço, *adj.* nativo, natural. (De *nascêr*).

Nascido, *adj.* que nasceu; dado á luz; *m.* o mesmo que *nascida*. (De *nascêr*).

Nascimento, *m.* acto *ou* effeito de *nascêr;* nascença; raça, estirpe; descendência; (fig.) origem, causa; princípio.

* **Násclo,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

Nascituro, *m.* e *adj.* aquêlle que há de nascêr, (falando-se dos sêres concebidos e ainda não dados á luz). (Lat. *nasciturus*, de *nasci*).

Nascível, *adj.* que póde nascêr. (Lat. *nascibilis*, de *nasci*).

* **Nasesalar,** *m.* câda um dos que transportam os cadáveres dos parses pâra o dakma.

* **Násl,** *m.* presidente do synhedrim, entre os judeus. (T. hebr.)

* **Násica,** *f.* gênero de mammíferos quadrumanos.

* **Nasícola,** *m.* verme que se desinvolve em o nariz. (Do lat. *nasus* + *colere*).

* **Nasicórneo,** *adj.* (zool.) que tem sôbre o nariz uma saliência córnea; *m.* Nome de um insecto coleóptero; *pl.* família de mammíferos, a que pertence o antílope. (Do lat. *nasus* + *cornu*).

* **Násio,** *m.* (gir.) nariz. (Do lat. *nasus*).

* **Nasò-palatino,** *adj.* relativo ao nariz e ao palato. (Do lat. *nasus* + *palatum*).

* **Nasò-palpebral,** *adj.* (anat.) Diz-se do músculo orbicular das pálpebras.

* **Nasò-transversal,** *adj.* (anat.) Diz-se do músculo que dilata as narículas, levantando a asa interna de câda uma dellas.

Nassa, *f.* artefacto de vimes, de fórma afunilada, pâra pescar. (Do lat. *nassa*).

Nassada, *f.* grande porção de nassas; porção de peixe, apanhado pêla nassa. (De *nassa*).

* **Nassendeche,** *m.* sacerdote, dos de primeira categoria, no reino de Camboja.

* **Nássi,** *m.* grande peixe africano. Cf. Serpa Pinto, I, p. 299.

Nastro, *m.* fita estreita; trena. (It. *nastro*).

* **Nastúrcio,** *m.* gênero de plantas crucíferas de largas fôlhas. (Lat. *nasturtium*, por *nasitortium*, de *nasus* + *torquere*).

Nata, *f.* parte gordurosa do leite, que toma á superfície a fórma de pellícula; creme; (fig.) a melhor parte de qualquer coisa; o escol. (Provavelmente do lat. *natus*).

Natação, *f.* acto de nadar; arte de nadar; systema de locomoção, própria dos animaes que vivem na água. (Lat. *natatio*, de *natare*).

Natadeira, *f.* bacia larga, em que o leite se

*

expõi ao máximo contacto do ar, pâra se coalhar facilmente. (De *nata*).

Natado, *adj.* coberto de nata *ou* de nateiro. (De *nata*).

Natal, *adj.* relativo a nascimento; onde se deu o nascimento; *m.* o dia do nascimento; dia do anniversário de um nascimento; dia em que se festeja o nascimento de Christo. (Lat. *natalis*, de *natus*).

Natalício, *adj.* relativo ao dia do natal. (Lat. *natalicius*, de *natalis*).

* **Natátil,** *adj.* que sobrenada *ou* que póde boiar á superfície da água. (Lat. *natatilis*, de *natare*).

Natatório, *adj.* relativo á natação; *m.* tanque próprio pâra nadar; aquário, piscina. (Lat. *natatorius*, de *natare*).

* **Natchêz,** *m.* língua dos natchêzes; *pl.* poderosa tribu americana, quási aniquilada pêlos francêses no século XVIII.

Nateirado, *adj.* coberto de nateiro; coberto de nata. (De *nateiro*).

Nateiro, *m.* camada de lôdo, formada pêla poeira *ou* detritos orgânicos, misturados com a água pluvial; lôdo, proveniente de enxurradas *ou* deixado por uma corrente que se espraia. (De *nata*).

Natento, *adj.* nateirado; fértil; amanteigado. (De *nata*).

* **Nathil,** *m.* décimo nono mês do antigo calendário árabe.

* **Nática,** *f.* o mesmo que

* **Nátice,** *f.* gênero de molluscos gasterópodos.

* **Naticeiro,** *m.* pequeno mollusco, parasita das natices. (De *natice*).

* **Naticoídeos,** *m. pl.* família de molluscos gasterópodos, que têm por typo a nática.

Natio, *m.* terreno, em que crescem plantas sem cultura prévia. (Contr. de *nativo*).

Nativamente, *adv.* de modo *nativo;* de modo natural.

Natividade, *f.* nascimento, (especialmente o de Christo *ou* dos santos). (Lat. *nativitas*, de *natívus*).

* **Nativista,** *adj.* (bras.) relativo aos indígenas; favorável aos indígenas, com aversão a estranjeiros; *m.* aquêlle que apaixonadamente detesta estranjeiros, especialmente os portuguêses. (De *nativo*).

* **Nativitários,** *m. pl.* herejes, que sustentavam que o Verbo têve princípio e não é eterno. (Do lat. *nativitas*).

Nativo, *adj.* que nasce, que é natural; produzido pêla acção da naturêza; congênito; desartificiôso, singelo; nacional; e diz-se da água que nasce numa propriedade, *ou* que não provém de corrente estranha *ou* de nascente distante. (Lat. *nativus*, de *natus*).

Nato, *adj.* nado, nascido; congênito; natural. (Lat. *natus*, de *nasci*).

* **Nátrio,** *m.* Designação antiga do sódio. (Cp. *natro*).

* **Natro,** ou **natrão,** ou **nátrum,** *m.* (chim.) carbonato de soda crystallizado, que certas águas, contendo soda carbonatada em dissolução, deixam depositar evaporando-se. (Do ar. *nathroun*, carbonato de soda natural).

* **Natrolitha,** *f.* silicato de alumínio e sódio. (T. hybr., do ar. *nathroun* + gr. *lithos*).

* **Natrolitho,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *natrolitha*.

* **Natrómetro,** *m.* apparêlho pâra medir a quantidade de soda, contida na soda do commércio. (Do ar. *nathroun* + gr. *metron*).

* **Natrònalumen,** *m.* (min.) alúmen nativo da soda *ou* compôsto dos sulfatos de soda e de alumina. (De *natro* = *natron* + *alúmen*).

Natura, *f.* (poet.) o mesmo que *naturêza*. «Os dons, que dá Pomona, alli *natura* produze ..» *Lusiadas*, c. IX, est. 58. * (Ant.) direito de sêr herdeiro em alguma igreja, mosteiro *ou* logar pio; * dinheiro *ou* alimentos, que se recebiam por aquêlle direito; * orgams genitaes. (Lat. *natura*).

Natural, *adj.* relativo á naturêza *ou* conforme a ella; produzido pêla naturêza; lógico, que segue a ordem regular das coisas; espontâneo; em que não há artifício; ingênito; oriundo, originário; provável; apropriado; próprio; humano; *m.* indígena; aquêlle que pertence pêlo nascimento a uma localidade *ou* região; * descendente e herdeiro de padroeiro de igreja; carácter; índole; realidade; aquillo que é simples *ou* conforme á naturêza. (Lat. *naturalis*, de *natura*).

Naturalidade, *f.* qualidade do que é natural; espontaneidade; singelêza; nascimento; naturalização. (Lat. *naturalitas*, de *naturalis*).

Naturalismo, *m.* estado do que é produzido pêla naturêza; doutrina philosóphica e religiosa dos que attribuem tudo á naturêza como primeiro princípio. (De *natural*).

Naturalista, *m.* e *f.* pessôa que se occupa especialmente do estudo das producções da naturêza; sectário do naturalismo; *adj.* relativo ao naturalismo. (De *natural*).

* **Naturalístico,** *adj.* (neol.) relativo aos naturalistas *ou* aos seus estudos. (De *naturalista*).

Naturalização, *f.* acto de *naturalizar;* acto de adquirir, sendo estranjeiro, direitos garantidos aos nacionaes; acto de acclimar; introducção, numa língua, de palavras *ou* locuções de outra língua.

Naturalizado, *part.* de *naturalizar;* que, sendo estranjeiro, se naturalizou *ou* adquiriu direitos de nacional.

Naturalizar, *v. t.* concedêr (a um estranjeiro) os direitos dos cidadãos de um país; nacionalizar; acclimar; familiarizar; adoptar como nacional *ou* vernáculo. (De *natural*).

Naturalmente, *adv.* de modo *natural;* só pêlas fôrças da naturêza, isto é, sem intervenção do sobrenatural; com probabilidade.

* **Naturança,** *f.* (ant.) participação de herdeiro nos bens de uma igreja *ou* mosteiro. (Cp. *natura*).

Naturêza, *f.* conjunto de tôdos os sêres que constituem o universo; conjunto das leis que presidem á existência das coisas e á successão dos sêres; * fôrça activa que estabeleceu e conserva a ordem natural de quanto existe; * ordem natural do universo; aquillo que constitue um sêr em geral, criado *ou* incriado; essência *ou* condição própria de um sêr *ou* de uma coisa; cónjunto das propriedades de um sêr organizado; constituïção de um côrpo; temperamento de cáda indivíduo; carácter, índole; * condição do homem, considerada anteriormente á civilização; * objecto real de uma pintura *ou* esculptura; (pop.) intestinos; funcções digestivas; * partes pudendas do homem e da mulher. (Contr. de *naturalêza*, t. hypoth., de *natural*).

Naturismo, *m.* (V. *naturalismo*).

Naturista, *m., f.* e *adj.* sectário do naturalismo. (De *natura*).

* **Natya,** *m.* gênero de reptis sáurios.

Nau, *f.* grande navio de guerra *ou* grande navio mercante; tripulação; (ext.) qualquer navio. (Lat. *navis*, do gr. *naus*).

* **Náuclea,** *f.* gênero de plantas rubiáceas, trepadeiras, originárias da China, Índia, etc.

* **Náucora,** *f.* gênero de insectos hemípteros. (Do gr. *naus* + *koris*).

* **Naucóridas,** *f. pl.* o mesmo que *naucorídeos*.

* **Naucorídeo,** *adj.* relativo, *ou* similhante á náucora; *m. pl.* grupo de insectos, que tem por typo a *náucora*.

* **Naudina,** *f.* planta berberídea.

Naufragante, *adj.* que naufraga; *m.* e *f.*

pessôa que naufraga. (Lat. *naufragans*, de *naufragare*).

Naufragar, *v. i.* sossobrar *ou* desfazêr-se no mar, (falando-se do navio); soffrêr naufrágio, (falando-se dos mareantes); (fig.) extinguir-se. (Lat. *naufragare*, de *naufragus*).

Naufrágio, *m.* pêrda de um navio, que se afunda no mar *ou* que se despedaça nas costas, baixios, etc.; acto de se afundar um navio; (fig.) desgraça, grande prejuízo; ruína; decadência. (Lat. *naufragium*, de *naufragus*).

Náufrago, *adj.* que naufragou; resultante de naufrágio; naufragôso; *m.* indivíduo que ia em navio que naufragou; (fig.) indivíduo infeliz, decadente, arruinado. (Lat. *naufragus*, de *navis* + *frangere*).

Naufragôso, *adj.* que póde causar naufrágios; (fig.) perigôso. (De *náufrago*).

Naumachia, (l. *naumak...*), *f.* combate naval, simulado; logar onde se dava êsse simulacro. (Gr. *naumakhia*, de *naus* + *makhesthai*).

* **Naumachiário,** (l. *naumak...*), *adj.* relativo a naumachia; *m.* aquêle que entra em combate naval. (Lat. *naumachiarius*, de *naumachia*).

Naumáchico, (*l. naumak..*), *adj.* relativo a naumachia.

* **Náumacho,** (l. *naumak...*), *m.* soldado naumachiário. (Gr. *naumakhos*. Cp. *naumachia*).

Naumaqui... o mesmo que *naumachi...*

* **Naumbúrgia,** *f.* gênero de plantas primuláceas.

* **Naupacto,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.

* **Náupeta,** *f.* gênero de insectos orthópteros. (Do lat. *navis* + *petere*).

* **Nauscopia,** *f.* arte de empregar o nauscópio. (Cp. *nauscópio*).

* **Nauscópico,** *adj.* relativo á nauscopia.

Nauscópio, *m.* instrumento pâra vêr da terra navios a grande distância *ou* vicê-versa. (Do gr. *naus* + *skopein*).

Náusea, *f.* enjôo *ou* ância, produzida pêlo balanço da embarcação, no mar; (ext.) anciedade acompanhada de vómito, disposição pâra vomitar; (fig.) repugnância; nôjo; sentimento de repulsão. (Lat. *nausea*, do gr. *nausia*).

Nauseabundo, *adj.* que causa náuseas; (fig.) nojento, repugnante. (Lat. *nauseabundus*, de *nauseare*).

Nauseado, *part.* de *nausear;* que tem enjôo; que está indispôsto *ou* anciado, como quem vai vomitar.

Nauseante, *adj.* o mesmo que *nauseabundo*. (Lat. *nauseans*, de *nauseare*).

Nausear, *v. t.* causar náuseas a; enjoar; repugnar a; *v. i.* têr náuseas; enjoar. (Lat. *nauseare*, de *nausea*).

Nauseativo, *adj.* o mesmo que *nauseabundo*.

Nauseento, *adj.* que se nauseia com facilidade. (De *nausear*).

Nauseosamente, *adv.* de modo *nauseôso;* com repulsão.

Nauseôso, *adj.* o mesmo que *nauseabundo*. (Lat. *nauseosus*, de *nausea*).

Nauta, *m.* aquêle que navega; navegante; marinheiro. (Lat. *nauta*, do gr. *nautès*).

Náutica, *f.* arte de navegar. (De *náutico*).

* **Nautilídeo,** *adj.* o mesmo que *nautiloide; m. pl.* família de cephalópodos fósseis. (Do gr. *nautilos* + *eidos*).

Náutico, *adj.* relativo á navegação; *m.* aquêle que é versado em náutica. (Lat. *nauticus*, de *nauta*).

* **Nautilinos,** *m. pl.* molluscos, que formam uma secção do gênero náutilo. (De *náutilo*).

* **Nautilita,** *f.* (des.) náutilo fóssil. (De *náutilo*).

Náutilo, *m.* mollusco cephalópodo, cuja concha é dividida em muitos compartimentos; navio submarino. (Gr. *nautilos*, de *naus*).

Nautiloide, *adj.* relativo *ou* similhante ao náutilo (mollusco). (Do gr. *nautilos* + *eidos*).

* **Nautódico,** *m.* magistrado subalterno, na Grécia antiga. (Do gr. *nautès* + *dikès*).

* **Nautographia,** *f.* (neol.) descripção do apparêlho dos navios e das respectivas manobras. (Cp. *nautógrapho*).

* **Nautógrapho,** *m.* aquêle que se occupa de nautographia. (Do gr. *nautès* + *graphein*).

Nava, *f.* (des.) panície, planura. (Cast. *nova*, do hebr., segundo P. Caldas).

* **Navagem,** *f.* (ant.) o mesmo que *navegagem*. (Do lat. *navis*).

Naval, *adj.* relativo a navios *ou* á navegação; náutico. (Lat. *navalis*, de *navis*).

Navalha, *f.* instrumento, formado de uma lâmina cortante, e de um cabo que protege o fio da mesma lâmina quando o instrumento se fêcha; lingueirão; mollusco similhante ao cabo de uma navalha; (fig.) pessôa que tem má língua; frio intenso; * (pesc.) vara com um caranguejo, pâra apanhar o pôlvo. (Lat. *navacula*, de *navare*).

Navalhada, *f.* golpe de navalha. (De *navalha*.

Navalhado, *part.* de *navalhar*.

Navalhão, *m.* navalha grande; câda uma das lâminas de aço ligadas á cabêça da broca, em artilharia; * (prov. trasm.) pedaço húmido de terreno entre as searas, que se não cultiva, pâra dar erva. (De *navalha*).

Navalhar, *v. t.* dar navalhadas em; golpear. (De *navalha*).

Navalheira, *f.* crustáceo pernilongo. (De *navalha*).

* **Navalhista,** *m.* aquêle que dá navalhadas; faquista. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 191. (De *navalha*).

Navarca, *m.* ou

Navarcha, (l. *navark ..*), *m.* (poet.) capitão de navio. (Gr. *nauarkhos*, de *naus*).

* **Navarchia,** (l. *navark...*), *f.* título *ou* dignidade de navarcha.

* **Navárchico,** (l. *navark...*), *adj.* relativo ao navarcha *ou* á navarchia.

* **Navarra,** *f.* sorte de toireiro, executada com o capote, que se tira ligeiramente por baixo do focinho do animal, dando o toireiro uma volta sôbre os calcanhares e ficando em posição de repetir a sorte. (De *navarro*).

* **Navarrês,** *m.* e *adj.* o mesmo que *navarro*.

* **Navarrina,** *adj. f.* Diz-se de uma antiga raça de cavallos de Navarra, do Bearn e do Rossilhão. (De *Navarra* n. p.)

* **Navarro,** *adj.* relativo á Navarra; *m.* aquêle que é natural da Navarra; dialecto da Navarra. (De *Navarra* n. p.)

* **Navasárdi,** *m.* primeiro mês do anno entre os armênios.

Nave [1], *f.* (ant.) o mesmo que *nau*. (Lat. *navis*, do gr. *naus*).

Nave [2], *f.* parte interiôr da igreja, dêsde a entrada ao santuário; côrpo da igreja; espaço longitudinal, entre fileiras de columnas, que sustentam a abóbada de uma igreja; (fig.) templo. (Cita-se commummente a mesma or. que a de *nave* [1]; creio porêm sêr differente a or., podendo a *nave* [2] procedêr do gr. *naos*, que significa a parte do templo occupada pêlo povo e que se não liga ao gr. *naus*).

Navegação, *f.* acto de navegar; náutica; commércio marítimo; grande viagem por mar. (Lat. *navigatio*, de *navigare*).

* **Navegadó,** *part.* de *navegar*; cruzado por navios; percorrido por navegantes.

Navegadôr, *adj.* que navega; habituado a

navegar; que sabe navegar; *m.* aquêlle que navega; aquêlle que faz longa *ou* notável navegação; mareante. (Lat. *navigator*, de *navigare*).

* **Navegagem,** *f.* (ant.) frete de embarcação; prêço da passagem em barco. (De *navegar*).

Navegante, *adj.* que navega; *m.* aquêlle que navega; navegadôr; crustáceo, o mesmo que *labugante*. (Lat. *navigans*, de *navigare*).

Navegar, *v. t.* percorrêr em navio (o mar); (p. us.) transportar em navio; *v. i.* transportar-se em navio; viajar pêlo mar; seguir viagem (um navio). (Lat. *navigare*, de *navis* + *agere*).

Navegável, *adj.* que se póde percorrêr em navio *ou* barco. (Lat. *navigabilis*, de *navigare*).

* **Navem,** *f.* (t. da Índia port.) título de compra, feito por notário.

Navêta, *f.* pequeno vaso, do feitio de um barco, no qual, por occasião de certas festas de igreja, se guarda e se serve o incenso pâra os thuríbulos; espécie de pequena lançadeira, com que se faz certa renda; lançadeira de máchina de costura; * (ant.) pequena nau, pequena embarcação. Cf. Gaspar Correia, *Lendas*, I, p. 301. (De *nave*).

* **Návia,** *f.* vaso *ou* tronco cavado em fórma de navio, usado pêlos antigos nas vindímas. (Lat. *navia*, de *navis*).

* **Naviarra,** *f.* (ant.) talvêz o mesmo que *barcaça*. Cf. G. Vicente, I, 223. (De *navio*).

Navícula, *f.* peça *ou* orgam, com a fórma de navio. (Lat. *navicula*, de *navis*).

Navicular, *adj.* relativo a navícula. (Lat. *navicularis*, de *navicula*).

* **Naviculário,** *m.* proprietário *ou* armadôr de navios, na antiguidade. (Lat. *navicularius*, de *navicula*).

Naviforme, *adj.* que tem fórma de navio. (De *nave*[1] + *fórma*).

Navífrago, *adj.* (poet.) que despedaça navios; naufragôso. (Lat. *navifragus*, de *navis* + *frangere*).

Navigabilidade, *f.* qualidade do que é navegável. (Do lat. *navigabilis*).

Navígero, *adj.* (poet.) o mesmo que *navegável*. (Lat. *naviger*, de *navis* + *gerere*).

Navio, *m.* grande embarcação; qualquer embarcação. (Lat. *navigium*, de *navigare*).

* **Navio-ó-versa,** *loc. adv.* (prov. beir.) o mesmo que *vicê-versa*.

* **Naxa,** *f.* árvore angolense.

* **Naxenim,** *m.* o mesmo que *luco*. (Cp. *nanchni*).

* **Náxia,** *f.* gênero de crustáceos decápodos.

* **Náxio,** *m.* pedra, com que se polia o mármore e com que os lapidários facetavam e poliam pedras preciosas. (Lat. *naxium*, de *Naxos* n. p.)

* **Naza,** *f.* o mesmo que *naxa*.

Nazareno, *adj.* relativo a Nazareth; *m.* habitante de Nazareth; (restrict.) Christo; (ext.) câda um dos primeiros christãos; designação que os portuguêses tiveram na Ásia. (Lat. *nazarenus*, do hebr. *natzar*).

Nazarita, *m.* e *f.* pessôa que, entre os judeus, se consagrava a Deus, por voto próprio *ou* de seus pais. (Do hebr. *natzar*).

Nazaritismo, *m.* doutrina dos nazaritas. (De *nazarita*).

* **Názi,** *m.* árvore de Moçambique, de fibras têxteis.

* **Nazianzeno,** *adj.* relativo á cidade de Nazianzo; natural de Nazianzo. (De *Nazianzo* n. p.)

* **Nazir,** *m.* superintendente das mesquitas, entre os orientaes; tribunal supremo, na Pérsia.

* **Nazireu,** *m.* hebreu que fazia voto de não cortar o cabêllo nem bebêr vinho. (Do hebr. *nazir*, separado).

* **Nazoreus,** *m. pl.* antiga seita christan.

* **N. B.** Abrev. da expressão latina *nota bene*, (repara bem).

* **N'bunda,** *m.* o mesmo que *bundo*.

* **N'bundus,** *m. pl.* uma das tribus dos bântus de Angola.

* **N'dai,** *m.* árvore africana, da fam. das rubiáceas, (*gardenia Jovis tonantis*).

* **N'dama,** *f.* arbusto de Moçambique.

* **N'dendo,** *m.* pequena árvore da fam. das ebanáceas, (*royena lucida?*)

* **N. E.,** *m.* Abrev. de *nordêste*.

* **Nearcha,** *ou* **nearcho,** (l. *neark*...), *m.* espécie de almirante, nas antigas armadas grêgas. (Gr. *nearkhos*).

* **Nebália,** *f.* espécie de caranguejo do Mar-Branco.

* **Nebel,** *m.* medida de capacidade, entre os hebreus.

Neblina, *f.* grande nevoeiro; névoa densa e rasteira; (ext.) sombra, trevas. (Por *nebulina*, do lat. *nebula*).

* **Neblinar,** *v. i.* (bras.) chuviscar quási imperceptivelmente. (De *neblina*).

Nebri, *m.* e *adj.* falcão adestrado pâra a caça. (Cast. *nebli*, do ar. *nebli*).

* **Nébrida,** *f.* gênero de peixes acanthòpterýgios.

Nébride, *f.* pelle de gamo, com que se vestiam bacchantes. (Do gr. *nebris*).

Nebrina, *f.* (Corr. de *neblina*). Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 313.

* **Nebrite,** *f.* pedra preciosa, conhecida dos antigos e consagrada a Baccho. (Gr. *nebritis*).

Nebulosa, *f.* mancha esbranquiçada, que se observa no firmamento estrellado, e que é o reflexo do agrupamento de estrêllas mui distantes. (De *nebulôso*).

Nebulosidade, *f.* qualidade *ou* estado do que é nebulôso. (Lat. *nebulositas*, de *nebulosus*).

Nebulôso, *adj.* coberto de nuvens *ou* de névoa; obscuro; sombrio; pouco perceptível; incomprehensível, mysteriôso; tôrvo, ameaçadôr; triste. (Lat. *nebulosus*, de *nebula*).

* **Necaneia,** *f.* tecido indiano, listado de azul e branco.

Necear, *v. i.* dizêr *ou* praticar necedades; dizêr sandices. (Cast. *necear*).

Necedade[1], *f.* ignorância crassa; estupidêz; tolice; disparate. (Cast. *necedad*, de *nécio*).

* **Necedade**[2], *f.* (ant. e pop.) Contr. de *necessidade*.

Necessária, *f.* latrina, privada. (De *necessário*).

Necessariamente, *adv.* de modo *necessário*; infallivelmente; inevitavelmente.

Necessário, *adj.* que tem de sêr; fatal; indispensável; inevitavel; preciso; útil; *m.* aquillo que é indispensável. (Lat. *necessarius*, de *necesse*).

Necessidade, *f.* aquillo que é absolutamente necessário; fatalidade; aquillo que se não póde evitar; qualidade de necessário; aquillo que obriga *ou* constrange; pobrêza; míngua; (pop.) acto de urinar; dejecção. (Lat. *necessitas*, de *necesse*).

Necessitado, *part.* de *necessitar*; *m.* indivíduo pobre, indigente.

Necessitante, *adj.* que necessita. (De *necessitar*).

Necessitar, *v. t.* têr necessidade de; constrangêr, forçar; reduzir á indigência; exigir, tornar necessário; *v. i.* sentir privações *ou* necessidades. (Do lat. *necessitas*).

Necessitário, *m.* sectário do fatalismo. (Do lat. *necessitas*).

Necessitôso, *adj.* o mesmo que *necessitante*.

* **Nechem,** *m.* oitavo mês do calendário formosano.

Necid... o mesmo que *necyd...*

* **Nécio,** *adj.* o mesmo que *néscio.* (Cast. *nécio*).

* **Neciomância,** *f.* o mesmo que *necromância.*

* **Necissiano,** *m.* e *adj.* Nome que se dava aos que figuravam nas

* **Necíssias,** *f. pl.* festas solennes em honra dos mortos, entre os antigos grêgos.

* **Necodá,** *m.* (ant.) chefe militar na Índia.

* **Necróbia,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *nekros* + *bios*).

* **Necrobiose,** *f.* regeneração dos tecidos vivos do organismo. (Do gr. *nekros* + *bios*).

* **Necrobiótico,** *adj.* relativo á *necrobiose.*

* **Necrodulia,** *f.* culto dos mortos; culto que os chinêses tributam ás almas dos seus antepassados.

Necrófago, *adj.* o mesmo que *necróphago.*

* **Necrographia,** *f.* descripção dos corpos inanimados. (Do gr. *nekros* + *graphein*).

* **Necrógraphico,** *adj.* relativo á *necrographia.*

* **Necrographismo,** *m.* preferência que certos médicos dão ao estudo dos cadáveres e esqueletos sôbre o estudo dos sêres vivos. (De *necrographia*).

* **Necrógrapho,** *m.* aquêlle que descreve cadáveres. (Do gr. *nekros* + *graphein*).

* **Necrólatra,** *m.* aquêlle que adora os mortos. (Cp. *necrolatria*).

* **Necrolatria,** *f.* culto dos mortos. (Do gr. *nekros* + *latreia*).

* **Necrolátrico,** *adj.* relativo á *necrolatria.*

Necrologia, *f.* relação de óbitos; collecção de notícias relativas a pessôas fallecidas. (Cp. *necrólogo*).

Necrológico, *adj.* relativo a *necrologia* ou *necrológio;* obituário.

Necrológio, *m.* o mesmo que *necrologia;* * artigo de jornal, celebrando as virtudes *ou* méritos de pessôa fallecida. (Cp. *necrologia*).

Necrólogo, *m.* aquêlle que faz notícias necrológicas. (Do gr. *nekros* + *logos*).

Necromância, *f.* supposta arte de adivinhar o futuro, por meio da evocação dos mortos; esconjuro. (Do gr. *nekros* + *manteia*).

Necromante, *m., f.* e *adj.* pessôa, que pratica a necromância. (Cp. *necromância*).

Necromântico, *adj.* relativo á necromância. (De *necromante*).

* **Necronita,** *f.* substância crystallina, que rasga o vidro. (Do gr. *nekros, nekron*).

* **Necrophagia,** *f.* alimentação cárnea. (Cp. *necróphago*).

Necróphago, *adj.* que se alimenta de animaes mortos *ou* de substâncias em decomposição; * aquêlle que se alimenta de qualquer carne *ou* que não é vegetalista. (Do gr. *nekros* + *phagein*).

* **Necrophilia,** *f.* (med.) mania *ou* aberração moral, que arrasta pâra a sensual e asquerosa profanação de cadáveres. Cf. Sousa Martins, *Nosographia.* (Do gr. *nekros* + *philos*).

* **Necróphilo,** *m.* gênero de insectos clavicórneos; (med.) aquêlle que tem *necrophilia.*

* **Necrophobia,** *f.* qualidade de quem é *necróphobo.*

* **Necrophóbico,** *adj.* relativo á *necrophobia.*

* **Necróphobo,** *adj.* que tem muito mêdo da morte. (Do gr. *nekros* + *phobos*).

* **Necróphoro,** *m.* gênero de grandes insectos coleópteros. (Do gr. *nekros* + *phoros*).

Necrópole, *f.* logar onde se enterram os finados; cemitério; (fig.) povoação, cujos habitantes revelam pouca actividade. (Do gr. *nekros* + *polis*).

Necropsia, *f.* o mesmo que *autópsia.* (Do gr. *nekros* + *opsis*).

* **Necrópsico,** *adj.* relativo á *necropsia.*

* **Necróscia,** *f.* gênero de insectos.

* **Necroscopia,** *f.* exame *ou* dissecção de cadáveres. (Do gr. *nekros* + *skopein*).

* **Necroscópico,** *adj.* relativo á *necroscopia.*

Necrose, *f.* estado de um ôsso *ou* da parte de um ôsso, privada de vida; doênça dos vegetaes, caracterizada por manchas nêgras, sob as quaes os tecidos se decompõem. (Gr. *nekrosis,* de *nekros*).

Necrotério, *m.* logar onde se expõem os cadáveres, antes de sepultados. (Do gr. *nekros* + *terein*).

* **Necrótomo,** *m.* apparêlho, formado por uma caixa de lata, em determinadas condições, pâra desinfecção dos exemplares de história natural, atacados de larvas de insectos. (Do gr. *nekros* + *tomè*).

* **Necróvora,** *f.* gênero de insectos clavicórneos. (Do gr. *nekros* + lat. *vorare*).

* **Nectândrias,** *f. pl.* tríbu de plantas lauríneas.

Néctar, *m.* bebida dos deuses, segundo a fábula; (ext.) qualquer bebida saborôsa; (fig.) delícia; refrigério; suco dôce de várias plantas. (Do gr. *nectar*).

Nectáreo, *adj.* relativo *ou* similhante ao néctar. (Lat. *nectareus,* de *nectar*).

Nectarífero, *adj.* que produz néctar. (Do lat. *nectar* + *ferre*).

Nectário, *m.* parte das flôres, que segrega o suco que as abêlhas haurem, pâra o fabríco do mel. (De *néctar*).

* **Nectaroscordo,** *m.* gênero de plantas liliáceas.

* **Nectorostigma,** *m.* (bot.) mancha na base das pétalas de certas flôres. (De *nectário* + *estigma*).

* **Nectarotheca,** *m.* (bot.) a parte da flôr, que involve o nectário. (Do gr. *nektar* + *thekè*).

* **Néctico,** *adj.* (min.) que tem a propriedade de sobrenadar *ou* de fluctuar na água. (Gr. *nektikos,* de *nekein,* nadar).

* **Nectópodo,** *adj.* (zool.) que tem os pés achatados e membranosos, próprios pâra nadar; *m. pl.* família de molluscos, que têm só uma barbatana no abdome; família de insectos coleópteros pentâmeros; sub-classe de mammíferos, comprehendendo amphíbios e cetáceos; ordem de pássaros, que têm pés membranosos. (Do gr. *nektos* + *pous, podos*).

* **Necýdales,** *m. pl.* (V. *necydalídeos*).

* **Necydalídeo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *necýdalo; pl.* tríbu de insectos coleópteros, da família dos longicórneos, tendo por typo o

Necýdalo, *m.* Nome scientífico do bicho da sêda, quando se transforma em borboléta; * gênero de insectos coleópteros heterómeros. (Gr. *nekudalus*).

Nediêz, *f.* qualidade do que é *nédio;* aspecto lustrôso, proveniente da gordura.

Nédio, *adj.* luzidio; nítido; que tem a pelle lustrosa, por effeito de gordura. (Lat. *nitidus,* de *nitere*).

* **Nedjdi,** *m.* e *adj.* espécie de cavallo árabe.

* **Neebong,** *m.* espécie de palmeira, de extremidades comestíveis, vulgar em Samatra.

* **Needhâmia,** *f.* gênero de plantas epacrídeas.

* **Neerlandês,** *adj.* relativo á *Neerlândia* ou aos Países-Baixos; *m.* habitante da Neerlândia; língua, que comprehende o flamengo e o hollandês.

* **Neésia,** *f.* gênero de plantas arbustivas, da fam. das esterculiáceas.

Nefandamente, *adv.* de modo *nefando;* torpemente; sacrilegamente.

Nefando, *adj.* que é indigno de se nomear; execrável; tôrpe; sacrilego; perverso; contrário á naturêza. (Lat. *nefandus,* de *ne* + *fari*).

Nefariamente, *adv.* de modo *nefário;* nefandamente.

Nefário, *adj.* o mesmo que *nefando;* extremamente malvado. (Lat. *nefarius,* de *ne* + *fari*).

Nefas, *m.* aquillo que não é lícito; aquillo que é illegítimo; illegitimidade. É expressão latina, us. principalmente na loc. adv. *por fas e por* ~, por meios lícitos e illícitos. (Lat. *nefas,* de *ne* + *fas*).

Nefasto, *adj.* que é de mau agoiro; que causa desgraça; funesto; triste; trágico. (Lat. *nefastus,* de *ne* + *fastus*).

Nefel... o mesmo que *nephel...*

Nefralgia, *f.* o mesmo que *nephralgia.*

Nefrit... o mesmo que *nephrit...*

Nefro... o mesmo que *nephro...*

***Nega**[1], *m.* espécie de cerejeira do Canadá.

***Nega**[2], *conj.* (ant.) o mesmo que *nego.* Cp. G. Vicente, I, 261.

Nega[3], *f.* negação; falta de vocação; incidente, no jôgo do bilhar, que redunda em proveito do parceiro contrário. (De *negar*).

***Negabêlha,** *f.* planta crucífera.

Negaça, *f.* engôdo, isca; chamariz; provocação; engano, lôgro. (Do hebr., segundo P. Caldas).

Negação, *f.* acto *ou* effeito de negar; inaptidão, falta de vocação; falta, carência. (Lat. *negatio,* de *negare*).

***Negaceado,** *part.* de *negacear.*

Negaceadôr, *m.* e *adj.* o que negaceia. (De *negacear.*

Negacear, *v. t.* attrahir por meio de negaça; provocar; enganar; *v. i.* fazêr negaças. (De *negaça*).

Negaceiro, *m.* e *adj.* o mesmo que *negaceadôr.*

***Negado,** *part.* de *negar;* recusado; defêso.

Negadôr, *m.* e *adj.* o que nega. (Lat. *negator,* de *negare*).

Negalho, *m.* pequeno novêlo *ou* pequena porção de linhas, pâra cosêr; cadexo; cordel, com que se liga alguma coisa; atilho; (fig.) pequena porção *ou* pequena coisa; indivíduo de pequena estatura. (Talvêz por *ligalho,* de *ligar*).

Negamento, *m.* o mesmo que *negação.*

Negar, *v. t.* dizêr que (uma coisa) não é verdadeira *ou* que não existe; affirmar que não, relativamente a (alguma coisa); rejeitar, recusar; não permittir; prohibir; não reconhecêr; repudiar; desmentir; *v. i.* dizêr que não. (Lat. *negare,* que se suppõi derivado de *nec* + *aio*).

Negativa, *f.* negação; proposição, com que se nega alguma coisa; partícula que exprime negação. (De *negativo*).

Negativamente, *adv.* de modo *negativo.*

Negatividade, *f.* (phys.) estado de um côrpo, que revela electricidade negativa. (De *negativo*).

***Negativista,** *adj.* relativo á philosophia negativa. Cf. Th. Braga, *Mod. Ideias na Lit. Port.,* p. 232.

Negativo, *adj.* que exprime *ou* contém negação; contraproducente; que exprime ausência *ou* falta; nullo; prohibitivo. (Chim.) Diz-se da substância que representa o papel de ácido. (Phys.) Diz-se da electricidade desinvolvida em corpos resinosos. (Mathem.) Diz-se de uma quantidade menor que zero. (Lat. *negativus,* de *negare*).

Negatório, *adj.* que nega. (Lat. *negatorius,* de *negare*).

Negável, *adj.* que se póde *negar.*

† **Négligé,** *m.* descuido, desalinho; negligência. (T. fr.)

Negligência, *f.* incúria; falta de diligência; desleixo; preguiça; desattenção; menosprêço. (Lat. *negligentia,* de *negligere*).

***Negligenciado,** *part.* de

Negligenciar, *v. t.* tratar com negligência; descurar; desattendêr. (De *negligência*).

Negligente, *adj.* que tem negligência; em que se mostra negligência; froixo, lânguido. (Lat. *negligens,* de *negligere*).

Negligentemente, *adv.* de modo *negligente.*

***Nego,** *conj.* (ant.) o mesmo que *senão?* Algumas vêzes, é vez expletiva. Cf. D. Nunes de Lião, G. Vicente, etc.

Negociação, *f.* acto *ou* effeito de negociar; negócio. (Lat. *negotiatio,* de *negotiari*).

***Negociado,** *part.* de *negociar.*

Negociadôr, *m.* e *adj.* o que negocía. (Lat. *negotiator,* de *negotiari*).

Negociamento, *m.* negociação; acto de empregar; applicação. (De *negociar*).

Negociante, *m.* e *f.* pessôa que exerce o commércio; pessôa que trata de nogócios. (Lat. *negotians,* de *negotiari*).

Negociar, *v. i.* fazêr negócio; commerciar; traficar; agenciar; preparar convênio *ou* tratado, de govêrno pâra govêrno; *v. t.* fazêr transacção commercial a respeito de; agenciar; promovêr; pactuar; permutar; preparar, apparelhar; contratar, ajustar. (Lat. *negotiari,* de *negotium*).

Negociarrão, *m.* negócio de grande interesse. (De *negócio*).

Negociata, *f.* negócio, em que há lôgro *ou* trapaça. (De *negócio*).

Negociável, *adj.* que se póde *negociar,* que póde sêr objecto de permutação *ou* de transacção commercial.

Negócio, *m.* o mesmo que *commércio;* tráfico; transacções mercantis; negociação; emprêsa; questão pendente; qualquer assumpto; ajuste. (Lat. *negotium,* de *nec* + *otium*).

Negociosamente, *adv.* de modo *negociôso;* cuidadosamente; com afan.

Negociôso, *adj.* que tem muitos negócios; activo, cuidadôso. (Lat. *negotiosus,* de *negotium*).

Nêgra, *f.* mulher nêgra; escrava; (ext.) mulher que trabalha muito; nódoa nêgra na pelle; no jôgo, a partida que desempata as anteriôres; * (pesc.) cardume de sardinha; * negrinha, ave. (De *nêgro*).

Negraço, *m.* homem muito nêgro; homem nêgro. (De *nêgro*).

***Negrada,** *f.* porção de nêgros; negralhada. (De *nêgro*).

***Negraínha,** *f.* casta de uma prêta ordinária.

Negral, *adj.* nêgro *ou* quasi nêgro. (De *nêgro*).

***Negralhada,** *f.* (fam.) o mesmo que *negraria.*

Negralhão, *m.* (pop.) nêgro corpulento. (De *nêgro*).

Nêgra-moira, *f.* e *adj.* variedade de uva tinta.

Nêgra-molle, *f.* e *adj.* variedade de uva tinta.

Negrão, *m.* variedade de uva tinta do Doiro; * peixe de Portugal, o mesmo que *negrête.* (De *nêgro*).

***Negrão-francês,** *m.* o mesmo que *tinturão.*

Negraria, *f.* multidão de nêgros. (De *nêgro*).

Negregado, *adj.* desgraçado; trabalhôso. (Lat. *nigricatus,* de *nigricari*).

Negregôso, *adj.* muito nêgro. (De *nêgro*).

Negregura, *f.* (V. *negrura*).

***Negreirinha,** *f.* espécie de ameixa pequena, comprida, prêta, maculada de azul. (De *nêgro*).

***Negreiro,** *m.* e *adj.* traficante de nêgros; navio que faz tráfico de escravos. (De *nêgro*).

Negrejante, *adj.* que negreja. (Lat. *nigricans,* de *nigricare*).

Negrejar, *v. i.* sêr nêgro; tornar-se nêgro;

mostrar-se nêgro; causar sombra; (fig.) estar de luto; mostrar-se triste; revelar-se desagradavelmente; infundir tristêza. (Lat. *nigricare*, de *niger*).

Negrela, *f.* ave palmipede, (*fuligula cristata*, Lin.) (De *nêgro*).

Negrella, *f.* o mesmo que *negrela*.

***Negrête,** *m.* pequeno peixe das águas fluviaes, do gênero mugem. (De *nêgro*).

***Negrigente,** *adj.* (ant.) o mesmo que *negligente*.

Negridão, *f.* o mesmo que *negrura*.

Negrilho, *m.* indivíduo nêgro, de pouca idade; variedade de antigo tecido nêgro de lan; * (prov. trasm.) o mesmo que *ulmeiro*; * *pl.* vidrilhos prêtos. (De *nêgro*).

Negrinha, *f.* planta herbácea, que nasce nos trigaes; ave palmípede, (*oidemia nigra*, ou *fuligula cristata*, Lin.); * ave, o mesmo que *chasco*[2]; vara, que serve de insígnia ao mórdomo-mór do paço. (De *negrinho*).

Negrinho, *m.* e *adj.* variedade de chouriço, tambem conhecido por *chouriço moiro*; variedade de uva tinta; negrela. (De *nêgro*).

Nêgro, *adj.* que é da côr mais privada de luz *ou* opposta á branca; escuro, prêto; sombrio; escurecido pêlo tempo *ou* pêlo sol; vestido de prêto; lúgubre; triste; funesto; maldito; execrável; *m.* indivíduo de raça nêgra, prêto; escravo; sombras, trevas; * negrinha, ave; ~ *dos bosques*, insecto lepidóptero. (Lat. *nagir*, or. incerta).

***Negroide,** *adj.* similhante aos nêgros; *m.* indivíduo similhante aos da raça nêgra. (De *nêgro* + gr. *eidos*).

Negrola, *f.* o mesmo que *negrinha*, ave.

***Nêgro-melro,** *m.* (prov.) o mesmo que *melro*.

***Nêgro-mina,** *m.* (bras.) árvore silvestre.

***Negróphilo,** *adj.* que gósta dos nêgros; *m.* partidário da abolição da escravatura. (De *nêgro* + gr. *philos*).

Negrôr, *m.* negrura; escuridão densa. (Lat. *nigror*, de *niger*).

***Negrotins,** *m. pl.* (des.) o mesmo que *gregolins*.

Negrume, *m.* o mesmo que *negrura*; cerração de nuvens; trevas; tristêza. (De *nêgro*).

Negrura, *f.* qualidade do que é *nêgro*; escuridão; (fig.) perversidade; rudêza; crime.

***Negruza,** *f.* variedade de azeitona.

***Negum,** *pron.* (ant.) o mesmo que *nenhum*. (Do lat. *nec* + *unus*).

***Negundo,** *m.* gênero de plantas aceríneas. (T. ind.)

***Négus,** *m.* titulo do soberano da Abyssínia.

***Neiquibar,** *m.* chefe de aldeia, na antiga Índia portuguêsa.

Neldo, *m.* variedade de maçan.

***Nele**[1], *m.* (ant.) arróz com casca, na Índia portuguêsa.

Nele[2], *m.* antiga moéda francêsa.

***Nelênsia,** *f.* gênero de plantas acantháceas.

***Nelita,** *f.* gênero de plantas leguminosas.

***Nella.** Expressão contrahida, equivalente a *em ella*. (Cp. *no*[1]).

***Nêlle.** Expressão contrahida, equivalente a *em êlle*. (Cp. *no*[1]).

***Néllia,** *f.* gênero de plantas rosáceas.

***Nelma,** *m.* salmão da Sibéria.

***Nelsónia,** *f.* gênero de plantas acantháceas. (De *Nelson* n. p.)

***Nelúmbio,** *m.* o mesmo que

Nelumbo, *m.* gênero de plantas nympheáceas da América e da Ásia. (*Nelumbium*, Juss., de *nelombo*, n. ind. dessa planta).

***Nelumbóneas,** *f. pl.* família de plantas monocotyledóneas, que têm por typo o *nelumbo*.

***Nelúmula,** *f.* (bot.) espécie de jasmim do Malabar.

Nem, *adv.* não; até não; *conj.* e não; e sem; (des.) ou; não se bem que. Algumas vêzes, equivale a uma negativa precedida da conj. *e*; e outras vêzes exprime negação, modificada variamente. (Lat. *nec*).

***Nemapalpo,** *m.* gênero de insectos dípteros.

***Nematantho,** *m.* gênero de plantas gesneriáceas.

***Nematélia,** *f.* gênero de cogumelos.

***Nematelmintho,** *m.* classe de vermes parasitas, cylíndricos, e de sexos separados. (De *nêmato* + *helmintho*).

***Nêmato,** *m.* gênero de insectos hymenópteros. (Do gr. *nema*).

***Nematócero,** *adj.* (zool.) que tem antennas filiformes. (Do gr. *nema* + *keras*).

***Nematòcysto,** *m.* (zool.) espécie de bexiga, cheia de ar, nas hydras e medusas, a qual permitte aos celenterados o fluctuarem á tona da água. (Do gr. *nema* + *kustis*).

***Nematoide,** *adj.* que tem a fórma de um fio; *m. pl.* ordem de helminthos cylíndricos e filiformes. (Do gr. *nema* + *eidos*).

***Nematómyce,** *m.* tríbu de cogumelos, de fórma filamentosa.

***Nematóphora,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *nema* + *phoros*).

***Nemátopo,** *m.* gênero de insectos hemípteros. (Do gr. *nema* + *pous*).

***Nemazoários,** *m. pl.* classe de sêres ambíguos que, segundo alguns naturalistas, é comprehendida entre os infusórios, e, segundo outros, entre as algas. (Do gr. *nema* + *zoon*).

***Nemba,** *f.* árvore do Congo, própria pára mastros de embarcações.

Nembo, *m.* massiço entre vãos, em obra de pedreiro. (Corr. de *membro*).

***Nembrar,** *v. t.* (e der.) (ant.) o mesmo que *lembrar*, etc.

***Nembro,** *m.* (ant. e prov. minh.) o mesmo que *membro*.

***Nemedra,** *f.* gênero de plantas meliáceas.

***Nemeóbio,** *m.* gênero de insectos lepidópteros.

***Nemeóphila,** *f.* gênero de insectos lepidópteros.

***Nemerte,** *m.* gênero de helminthos marinhos.

***Nemésia,** *f.* gênero de plantas escrofularíneas.

***Nemésis,** *m.* gênero de crustáceos.

***Nemestrina,** *f.* gênero de insectos dípteros.

***Nemeu,** *adj.* (poet.) Diz-se do leão, afogado por Hércules no bosque de Nêmea; *pl.* Dizia-se dos jogos públicos, instituidos por Hércules perto de Nêmea. (Lat. *nemœus*. de *Nemea* n. p.)

***Nemícelo,** *m.* gênero de insectos xylóphagos.

***Nemigalha,** *pron.* (ant.) nada, nenhuma coisa. (De *nem* + *migalha*).

†**Neminè-discrepantè,** *adv.* de modo unânime, sem discrepância. (Loc. lat.)

***Nemóbia,** *f.* gênero de insectos orthópteros.

***Nemoblasto,** *m.* (bot.) embryão filiforme. (Do gr. *nema* + *blastos*).

***Nemocéphalo,** *m.* gênero de insectos coleóperos pentâmeros. (Do gr. *nema* + *kephalè*).

***Nemóceros,** *m. pl.* família de insectos dípteros, que tem antennas filiformes. (Do gr. *nema* + *keras*).

Nemolitho, *m.* rocha arborizada. (Do gr. *nemos* + *lithos*).

* **Nemophante,** *m.* gênero de plantas ilicíneas.
* **Nemóphilo,** *m.* gênero de plantas americanas, ornamentaes, da fam. das hydróphylláceas. (Do gr. *nemos* + *philos*).
* **Nemóphora,** *f.* gênero de insectos lepidóros. (Do gr. *nema* + *phoros*).
* **Nemopanto,** *m.* gênero de plantas rhamnáceas.
* **Nemópodo,** *m.* gênero de insectos dípteros.
Nemoral, *adj.* relativo a bosques; que existe nos bosques. (Lat. *nemoralis*, de *nemus*).
Nemorôso, *adj.* sombreado de árvores; coberto de arvorêdo; próprio de arvorêdo. (Lat. *nemorosus*, de *nemus*).
* **Nemósomo,** (l. *nemoss*...), *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.
* **Nemótelo,** *m.* gênero de insectos dípteros. (Do gr. *nema* + *telos*).
* **Nemplé,** *m.* arbusto medicinal da Guiné.
* **Nena,** *f.* (t. de Miranda), grande bebedeira.
Nendi, *m.* ave columbina da África.
Nêné, *m.* (fam.) criança; criança recém-nascida *ou* de poucos mêses.
* **Nêngara,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *nengra*.
* **Nêngaro,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *nengro*.
* **Nengra,** *f.* (prov.) menina recém-nascida; boneca. (De *nengro*).
* **Nengro,** *m.* (prov.) menino recém-nascido.
Nenho, *adj.* (V. *inhenho*).
Nenhum, *adj.* nem um; nullo. (Das fórmas archaicas *nen*, nem + *hum*, um).
Nenhumamente, *adv.* de modo *nenhum*.
Nenhures, *adv.* em nenhuma parte. (De *nenhum*).
Nênia, *f.* canto fúnebre; canção triste. (Lat. *nenia*, do gr. *nenia*).
* **Nênio,** *m.* fachada nos theatros antigos.
* **Nente,** *adj.* ou
* **Nentes,** *adv.* (gir.) nada; não. (It. *niente*).
Nenufar, *m.* gênero de plantas aquáticas, que serve de typo ás nympheáceas. (Do pers. *niloufer*, segundo Littré; segundo Dozy, do ar. *neinufar*).
Nenuphar, *m.* (V. *nenufar*).
Néò..., *pref.* (designativo de *nôvo*). (Do gr. *neos*).
* **Néò-bhudismo,** *m.* observância actual das theorias bhudistas; applicação dessas theorias á literatura.
* **Néò-bhudista,** *adj.* relativo ao néò-bhudismo; *m.* sectário do néò-bhudismo.
Néò-catholicismo, *m.* doutrina que procura aproximar o catholicismo das ideias modernas de progresso e liberdade.
Néò-cathólico, *adj.* relativo ao néò-catholicismo; *m.* sectário do néò-catholicismo.
* **Néò-céltico,** *adj.* Diz se das línguas vivas, derivadas das célticas.
* **Neócoro,** *m.* aquêlle que, entre os pagãos, velava pêla limpêza e boa ordem dos templos. (Lat. *neocorus* = gr. *neokoros*).
* **Néò-cýclico,** *adj.* que succedeu no comêço de certo período chronológico.
Neófit... o mesmo que *neóphyt*...
* **Néò-formação,** *f.* formação incipiente de tecidos orgânicos; formação anormal *ou* pathológica de tecidos orgânicos.
* **Neógala,** *m.* (med.) o primeiro leite, segregado depois do colostro. (Do gr. *neos* + *gala*).
* **Néò-gêneo,** *adj.* (geol.) Diz-se de uma espécie de terreno da série terciária.
* **Néò-gongorismo,** *m.* linguagem, estylo *ou* gôsto literário dos néò-gongoristas.
* **Néò-gongorista,** *m.* escritôr moderno, que imita o gongorismo.
* **Néò-góthico,** *adj.* Diz-se das decorações *ou* de quaesquer trabalhos artísticos, modernos, que imitam o gôsto *ou* a feição góthica.
* **Neographia,** *f.* orthographia nova, quer seguindo estrictamente a prosódia, quer observando tôdo o rigôr etymológico. (De *neógrapho*).
* **Neographismo,** *m.* conjunto das regras *ou* princípios dos neógraphos.
* **Neógrapho,** *m.* e *adj.* aquêlle que admitte *ou* pratica orthographia nova. (Do gr. *neos* + *graphein*).
Néò-grêgo, *adj.* grêgo moderno.
Néò-latino, *adj.* Diz-se das línguas modernas, que derivam do latim; * e diz-se das nações, cuja língua *ou* civilização procedem da latina.
* **Neolíthica,** *f.* segundo período da idade de pedra; idade da pedra polida. (De *neolíthico*).
* **Neolíthico,** *adj.* relativo a pedra polida. (Do gr. *neos* + *lithos*).
Neologia, *f.* emprêgo de palavras novas *ou* de novas accepções; admissão de doutrinas muito recentes. (De *neólogo*).
Neológico, *adj.* relativo á *neologia*.
Neologismo, *m.* o mesmo que *neologia;* palavra *ou* phrase nova; doutrina nova. (De *neologia*).
Neologista, *m., f.* e *adj.* pessôa que emprega neologismos. (De *neologia*).
Neólogo, *m.* e *adj.* o mesmo que *neologista*. (Do gr. *neos* + *logos*).
* **Néò-lutheranismo,** *m.* doutrina politicò-religiosa, preconizada na Allemanha em 1848.
* **Néò-lutherano,** *m.* sectário do néò-lutheranismo.
* **Néò-membrana,** *f.* (anat.) membrana vascular, de formação recente, e cujos elementos fundamentaes são fibras similhantes ás das membranas normaes do organismo.
* **Neomênia,** *f.* Designação antiga da luanova; festa, que os antigos celebravam em cada novilúnio. (Do gr. *neos* + *men*).
* **Néò-mysticismo,** *m.* adopção actual do mysticismo em literatura.
* **Néò-mýstico,** *adj.* relativo ao néò-mysticismo; *m.* sectário do néò-mysticismo.
* **Néon,** *m.* um dos elementos da atmosphera, recentemente descobertos. (Do gr. *neos*).
* **Neonómio,** *m.* membro de uma seita christan que rejeitava o *Antigo Testamento,* acceitando só o *Evangelho*. (Do gr. *neos* + *nomos*).
* **Néò-phobia,** *f.* aversão a invenções, a descobrimentos, a progressos, a tudo que é nôvo.
* **Néò-phonema,** *m.* phonema que, na língua vernácula, é nôvo em relação á língua mãi, como o *lh* e o *nh* nas línguas românicas. Cf. Jul. Ribeiro, *Diccion. Gram.*
Neóphyta, *f.* primitivamente, a pagan que, pouco antes, se convertêra ao christianismo; pessôa do sexo feminino, que acaba de sêr baptizada; noviça. (Cp. *neóphyto*).
Neóphyto, *m.* antigamente, pagão que tinha abraçado, havia pouco, o christianismo; o que recebe *ou* acabou de recebêr o baptismo; noviço; principiante; indivíduo, admittido recentemente numa corporação. (Do gr. *neos* + *phuton*).
* **Nèòplasia,** *f.* o mesmo que *nèòplastia;* neoformação pathológica.
* **Nèòplásico,** *adj.* relativo á *nèòplasia*.
Nèòplasma, *m.* tecido orgânico, de formação recente. (Do gr. *neos* + *plasma*).
* **Nèòplasmo,** *m.* o mesmo que *nèòplasma*.
* **Nèòplastia,** *f.* renovação dos tecidos orgânicos, por adherência *ou* autòplastia. (Do gr. *neos* + *plassein*).
* **Nèòplástico,** *adj.* relativo á *nèòplastia*.
Néò-platónico, *adj.* relativo ao néò-platonismo.

Néò-platonismo, *m.* doutrina dos que misturavam o antigo platonismo com a theologia e a demonologia.

* **Néò-quinhentismo,** *m.* estylo, gôsto *ou* escóla dos néò-quinhentistas.

* **Néò-quinhentista,** *m.* escritôr moderno, que imita a linguagem *ou* o estylo dos quinhentistas.

Neorama, *m.* espécie de panorama, representando o interiôr de um edificio. (Do gr. *neos* + *orama*).

* **Neossina,** *f.* substância orgânica, que se encontra em o ninho da andorinha da China, (*hirundo esculenta,* Lin.) (Do gr. *neossia,* de *neos*).

* **Neozoico,** *adj.* (geol.) relativo aos sêres que mais recentemente vivêram sôbre a terra. (Do gr. *neos* + *zoon*).

* **Nepa,** *f.* gênero de insectos hemípteros. (Lat. *nepa,* talvêz de or. afr.)

* **Nepalês,** *m.* ou

* **Nepali,** *m.* língua falada no reino de Nepal. (De *Nepal* n. p.)

* **Nepentha,** *f.* gênero de plantas asiáticas. (Do gr. *nè,* priv., e *penthos,* tristêza).

Neperiano, *adj.* que foi inventado por Neper, (falando-se de logarithmos). (De *Neper* n. p.)

* **Nephálio,** *m.* gênero de insectos longicórneos.

* **Nephelemância,** *f.* arte de adivinhar, pêla inspecção das nuvens. (Do gr. *nephelè* + *manteia*).

* **Nephelibático,** *adj.* relativo a *nephelibata.*

* **Nephelibatismo,** *m.* qualidade *ou* systema de *nephelibata.*

* **Nephelibata,** *m.* e *adj.* o que anda *ou* vive nas nuvens; próprio de quem vive nas nuvens; (fig.) literato excêntrico, que desconhece *ou* despreza os processos conhecidos e o bom senso literário; (ext. e deprec.) indivíduo que, dominado por um suppôsto ideal, não attende aos factos da vida positiva nem ás lições da experiência. (Do gr. *nephelè* + *batès*).

* **Nephelibatice,** *f.* (deprec.) opinião, acto *ou* dito, próprio de *nephelibata.*

* **Nephelina,** *f.* (min.) substância, composta de sílica, alumina e soda, e fusível no maçarico. (Do gr. *nephelè*).

* **Nephelínico,** *adj.* (min.) que contém *nephelina.*

Nephélio, *m.* pequena mancha na camada exteriôr da córnea, e que deixa passar a luz como através de uma nuvem. (Gr. *nephelion,* de *nephelè*).

Nephélion, *m.* o mesmo que *nephélio.*

* **Nephelite,** *f.* espécie de mineral, vizinha do feldspatho, e que se encontra com abundância nas lavas do Vesúvio. (Do gr. *nephelè,* nuvem).

* **Nephelitito,** *m.* (geol.) espécie de tephrito, em que predomina a nephelite.

* **Nepheloide,** *adj.* que tem o aspecto de nuvem. (Do gr. *nephelè* + *eidos*).

* **Néphodo,** *m.* gênero de insectos coleópteros heterómeros.

* **Nephralgia,** *f.* (med.) dôr de rins, acompanhada de tremuras, calefrios, abundância de urina e, ás vêzes, vómitos. (Do gr. *nephros* + *algos*).

* **Nephrálgico,** *adj.* relativo á *nephralgia.*

* **Nephrelita,** *f.* (min.) espécie de serpentina.

* **Nephrelmínthico,** *adj.* (med.) que tem vermes nos rins. (Do gr. *nephros* + *helminthos*).

* **Nephremphraxe,** *f.* (med.) inchação *ou* obstrucção dos rins.

* **Nephrelita,** *f.* Nome que se dava á gordura que rodeia os rins. (Do gr. *nephros*).

* **Nephrina,** *f.* (med.) o mesmo que *ureia.* (Do gr. *nephros*).

Nephrite, *f.* inflammação nos rins; * cálculo urinário; * pedra, usada antigamente, como amulêto, contra as cólicas renaes. (Gr. *nephritis,* de *nephros,* rim).

Nephrítico, *adj.* relativo aos rins; *m.* aquêlle que soffre nephrite. (Gr. *nephritikos,* de *nephros*).

* **Nephrócele,** *m.* (med.) hérnia do rim. (Do gr. *nephros* + *kelè*).

* **Nephródio,** *m.* (bot.) gênero de fêtos. (Do gr. *nephros* + *eidos*).

* **Nephrò-gástrico,** *adj.* relativo simultaneamente ao rim e ao estômago.

* **Nephroge,** *m.* gênero de arbustos trepadôres, monospermos.

* **Nephrographia,** *f.* descripção dos rins. (Do gr. *nephros* + *graphein*).

* **Nephrográphico,** *adj.* relativo á *nephrographia.*

Nephrógrapho, *m.* aquêlle que escreve àcêrca da estructura, funcções e doênças dos rins. (Do gr. *nephros* + *graphein*).

* **Nephroide,** *adj.* que tem fórma de rim. (Do gr. *nephros* + *eidos*).

* **Nephrolithíase,** *f.* doênça causada pêlos cálculos que se formam nos rins. (De *nephrolitho*).

* **Nephrolíthico,** *adj.* relativo ao nephrolitho; dependente do nephrolitho.

* **Nephrolitho,** *m.* (med.) pedra *ou* cálculo que se fórma nos rins. (Do gr. *nephros* + *lithos*).

* **Nephrolithotomia,** *f.* operação cirúrgica, com que se abre o rim, pára extrahir alguma pedra *ou* cálculo. (Do gr. *nephros* + *lithos* + *tomè*).

* **Nephrolithotómico,** *adj.* relativo á nephrolithotomia.

Nephrologia, *f.* tratado àcêrca dos rins. (Do gr. *nephros* + *logos*).

* **Nephrológico,** *adj.* relativo á nephrologia.

* **Nephrologista,** *m.* aquêlle que estuda especialmente as doênças dos rins. (De *nephrologia*).

* **Nephrólogo,** *m.* aquêlle que escreveu sôbre nephrologia. (Do gr. *nephros* + *logos*).

* **Néphrope,** *m.* gênero de crustáceos decápodos. (Do gr. *nephros* + *ops*).

* **Nephrophlegmasia,** *f.* (med.) inflammação dos rins.

* **Nephrophlegmático,** *adj.* procedente das mucosidades que se soltam dos rins.

* **Nephroplegia,** *f.* (med.) paralysia dos rins. (Do gr. *nephros* + *plessein*).

* **Nephroplégico,** *adj.* relativo á nephroplegia.

* **Nephropléthora,** *f.* (med.) pléthora dos rins.

* **Nephroplethórico,** *adj.* que procede da nephropléthora.

* **Nephropyose,** *f.* (med.) suppuração do rim. (Do gr. *nephros* + *puon*).

* **Nephrorrhagía,** *f.* (med.) derramamento de sangue, proveniente dos rins. (Do gr. *nephros* + *rhagein*).

* **Nephrótoma,** *f.* gênero de insectos dípteros. (Do gr. *nephros* + *tomè*).

Nephrotomia, *f.* operação, que consiste em extrahir cálculos urinários *ou* uma porção de pus, fazendo uma incisão nos rins, pêla região lombar. (Do gr. *nephros* + *tomè*).

* **Nephrotómico,** *adj.* relativo á nephrotomia.

* **Nephtalita,** *m.* israëlita da tríbu de Nephtali.

* **Néphtea,** *f.* gênero de pólypos.

Nepote, *m.* sobrinho do papa; (ext.) favorito, valido. (Do lat. *nepos, nepotis*).

Nepotismo, *m.* autoridade excessiva, que os sobrinhos e outros parentes dos papas exercêram na administração ecclesiástica; (ext.) patronato, protecção excessiva, dada a parentes por alguém altamente collocado. (De *nepote*).

* **Neptunaes,** *f. pl.* festas em honra de Neptuno, entre os antigos romanos.

Neptuniano, *adj.* relativo ao oceano; diz-se especialmente de terrenos, que devem a sua origem á água. (De *Neptuno* n. p. myth.)

Neptunino, *adj.* ou

Neptúnio, *adj.* o mesmo que *neptuniano.* (Lat. *neptunius,* de *Neptunus* n. p. myth.)

Neptunismo, *m.* theoria, que attribue á água a formação das rochas que constituem a crusta do glôbo. (De *Neptuno* n. p.)

Neptunista, *m., f.* e *adj.* pessôa partidária do neptunismo. (De *Neptuno* n. p.)

Neptuno, *m.* divindade, que, segundo a mythologia romana, presidia ao mar. Nome de um planêta descoberto em 1846 por Galle; (poet.) o mar.

Neqüícia, *f.* maldade, perversidade. Cf. *Lusiadas,* VIII, 65. (Lat. *nequitia,* de *nequam*).

Nereida, *f.* câda uma das nymphas, que presidiam ao mar; gênero de anélidos. (Do gr. *nereis*).

* **Nereide,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *nereida.*

* **Nereilepas,** *m.* animálculo parasita do eremita-bernardo. (Do gr. *nereis* + *lepas*).

* **Néria,** *f.* gênero de insectos lepidópteros.

* **Neriáceas,** *f. pl.* família de plantas, formada á custa das apocýneas e tendo por typo o loendro). De *neriáceo*).

* **Neriáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao loêndro. (De *nério*).

* **Nerie,** *m.* árvore indiana.

* **Nerinda,** *f.* espécie de tecido branco de algodão, fabricado na Índia.

* **Nério,** *m.* Designação scientifica do loêndro. (Lat. *nerium,* do gr. *neros,* húmido).

* **Nerita,** *f.* gênero de molluscos gasterópodos. (Do gr. *neros*).

* **Neritáceos,** *m. pl.* família de molluscos gasterópodos. (De *nerita*).

* **Nerócila,** *f.* gênero de crustáceos isópodos.

Néroli, *m.* óleo extrahido da flôr de laranjeira. (De *Neroli* n. p.)

* **Nertera,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.

* **Nerto,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.

Nervação, *f.* distribuïção das nervuras nos vegetaes. (De *nêrvo*).

Nervado, *adj.* que tem nervuras; feito de tiras de coiro. (De *nêrvo*).

Nerval, *adj.* relativo a nêrvo; proprio dos nêrvos; nervôso. (Lat. *nervalis,* de *nervus*).

Nérveo, *adj.* o mesmo que *nerval;* nervino. (De *nêrvo*).

Nervino, *adj.* relativo a nêrvos; que influe sôbre os nêrvos; *m.* medicamento que tem acção sôbre os nêrvos. (Lat. *nervinus,* de *nervus*).

Nêrvo, *m.* câda um dos pequenos filamentos, que põem em communicação o cérebro e a medulla espinal com a circumferência do côrpo, e que transmittem as sensações ao centro e as vontades á circumferência; orgam de sensação e movimento nos animaes; (pop.) tendão; (fig.) energia; robustêz; câda um dos veios das fôlhas dos vegetaes; nome de vários ornatos *ou* molduras, em architectura. (Lat. *nervus,* do gr. *neuron*).

Nervopath... o mesmo que *nevropath...*

Nervosamente, *adv.* de modo *nervôso;* por influência dos nêrvos.

Nervosidade, *f.* qualidade do que é nervôso; conjunto *ou* fôrça de nêrvos; nervosismo. (Lat. *nervositas,* de *nervosus*).

Nervosismo, *m.* systema, em que tôdos os phenómenos mórbidos são attribuídos ás aberrações da força nervosa; doênça, caracterizada por perturbações do systema nervôso. (De *nervôso*).

Nervôso, *adj.* relativo a nêrvos; que tem nêrvos; que procede dos nêrvos *ou* tem a sua séde nos nêrvos; enérgico; vigorôso; excitado, exaltado; que padece dos nêrvos; que tem nervuras salientes; *m.* doênça dos nêrvos; nevropathia; hysterismo. (Lat. *nervosus,* de *nervus*).

Nervudo, *adj.* que tem nêrvos fortes; (fig.) musculôso, forte. (De *nêrvo*).

* **Nérvulo,** *m.* (bot.) fascículo de fibras nas placentas, constituíndo o tecido vascular. (Lat. *nervulus,* de *nervus*).

Nervura, *f.* fibra saliente na superfície das fôlhas e das pétalas. (De *nêrvo*).

Nesciamente, *adv.* de modo *néscio;* estupidamente.

Nescidade, *f.* Fórma erudita de *necedade.* V. *necedade.* (De *néscio*).

* **Nescídia,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.

Néscio, *adj.* que não sabe; ignorante; inepto; estúpido; *m.* indivíduo inepto. (Lat. *nescius,* de *nescire*).

* **Nese-nese,** *m.* (prov. trasm.) bocadinho insignificante; um quási nada. (Liga-se a *és-não-és?*)

Nêsga, *f.* peça triângular de pano, cosida entre os quartos de uma peça de vestuário; (fig.) pequeno espaço de terreno, entre terrenos extensos; retalho, pequena porção de uma coisa. (Do ar. *nasadja*).

* **Néskari,** *m.* espécie de salmão dos lagos da Sibéria.

* **Néslia,** *f.* gênero de plantas crucíferas.

* **Nespéra,** *f.* árvore esterculiácea de San-Thomé, talvêz o mesmo que *quibondo-ia-menha.*

Nêspera, *f.* fruto da nespereira, um tanto ácido e com vários caroços. (Do gr. *mespilon*).

Nespereira, *f.* árvore fructífera da fam. das rosáceas, (*nespilus germanica,* Lin.) (De *nêspera*).

* **Nessa** [1]. Expressão contrahida, equivalente a *em essa.* (Cp. *no* [1]).

* **Nessa** [2], *f.* mês que os antigos árabes intercalavam, de três em três annos, pâra que o anno lunar correspondêsse ao solar.

* **Nêsse.** Expressão contrahida, equivalente a *em êsse.* (Cp. *no* [1]).

* **Nessora,** *adv.* (ant.) o mesmo que *logo.* Cf. G. Vicente. (De *nessa* + *hora*).

* **Nesta.** Expressão contrahida, equivalente a *em esta.* (Cp. *no* [1]).

* **Nêste.** Expressão contrahida, equivalente a *em êste.* (Cp. *no* [1]).

* **Néstis,** *m.* gênero de peixes acanthòpterýgios.

* **Nestlera,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Nestôr,** *m.* Nome de um velho e eloquênte herói grêgo, que assistiu á guerra de Tróia; (ext.) homem velho e prudente; (bras.) insecto de asas azues. (De *Nestôr* n. p.)

* **Nestorianismo,** *m.* seita religiosa dos que, no século V, sustentavam a separação entre as naturêzas divina e humana de Christo. (De *Nestório* n. p.)

* **Nestoriano,** *adj.* relativo ao nestorianismo; *m.* sectário do nestorianismo.

Neta, *f.* indivíduo do sexo feminino em relação aos pais de seus pais; * nome que os pescadôres da Nazareth dão aos apparêlhos medianos de arrastar pâra terra; * (bras.) a escuma mais fina que deita o melado, quando ferve, nos ingenhos de açúcar. (De *neto*).

* **Netamente,** *adv.* (des.) limpamente; de modo *neto* [2].

* **Nêtinha,** *f.* Nome que os pescadôres da Na-

zareth dão a um apparêlho de arrastar, menor que o chamado *neta*.

***Nètinho,** *m.* (açor.) bôlo de milho.

Neto[1], *m.* Designação do indivíduo do sexo masculino, em relação aos pais de seus pais; filho do filho ou da filha, em relação ao avô *ou* á avó; cavalleiro que, nas toiradas, anda transmittindo ordens; *pl.* descendentes; vindoiros; posteridade. (De *neptis*, contr. do lat. *nepos, nepotis*, provavelmente de *ne* + *potis*, de *possum* = *potis* + *sum*).

Neto[2], *adj.* (des.) nítido; limpo; liso. Cf. Bernardes, *Luz e Calôr*, p. 244; G. Vicente, I, 349. (Fr. *net*, lat. *nitidus*).

Neuma, *f.* curta melodia, que se vocaliza sem palavras *ou* sôbre a última syllaba da última palavra; gesto de assentimento *ou* recusa; * *m. pl.* signaes, com que na idade média se escrevia o cantochão. (Gr. *pneuma*).

***Neumado,** *adj.* cuja notação é neumática, (falando-se de missaes); *m.* antiphonário manuscrito. (De *neuma*).

***Neumático,** *adj.* relativo a *neuma*.

***Neuracantho,** *m.* gênero de plantas acantháceas.

***Neurachne,** *f.* gênero de plantas gramíneas.

***Neurada,** *f.* gênero de plantas rosáceas. (Do gr. *neuron*).

***Neurádeas,** *f. pl.* tribu de plantas, estabelecida por De-Candolle na fam. das rosáceas. (De *neurada*).

***Neural,** *adj.* relativo a nêrvos; próprio dos nêrvos; nerval. (Do gr. *neuron*).

***Neuralgia,** *f.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *nevralgia*, etc.

***Neurasthênia,** ou, melhor, **neurasthenía,** *f.* fraquêza *ou* debilidade nervosa; esgotamento nervôso. Cf. Sousa Martins, *Nosographia*. (Do gr. *neuron* + *a* priv. + *stenos*).

***Neurasthênico,** *adj.* relativo á *neurasthenia; m.* e *adj.* aquêlle que padece neurasthenía.

***Nêuria,** *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos.

***Nêurico,** *adj.* relativo a nêrvos *ou* ao systema nervôso. Cf. Sousa Martins, *Nosographia*. (Do gr. *neuron*).

***Neurilema,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *nevrilema*.

***Neurilidade,** *f.* propriedade, inherente ás fibras nervosas, de transmittir as impressões e a vontade. «Tal é a *neurilidade*... de um neurasthenico bem definido...» Sousa Martins, *Nosographia*. (Do gr. *neuron*).

***Neurina,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *nevrina*.

***Neurisma,** *m.* (V. *aneurisma*).

***Neurò...,** *pref.* o mesmo *ou* melhor que *nevrò*...

***Neurobalística,** *f.* Designação genérica das antigas máchinas de guerra, em que a fôrça se transmittia por cordas, á falta da pólvora, que ainda se não tinha inventado. (De *neurò*... + *balística*).

***Neurobata,** *m.* (des.) o mesmo que *acrobata*. (Do gr. *neuron* + *batès*).

***Neurocarpo,** *m.* gênero de plantas leguminosas. (Do gr. *neuron* + *karpos*).

***Neurologia,** *f.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *nevrologia*, etc.

***Neurogamia,** *f.* o mesmo que magnetismo animal. (Do gr. *neuron* + *gamos*).

***Neurona,** *m.* o mesmo que

***Neurone,** *m.* célula nervosa, com duas espécies de prolongamentos, que se não anastomosam, mas que se encadeiam, como que formando articulações. (Do gr. *neuron*).

***Neurónico,** *adj.* relativo aos neurones.

***Neurónio,** *m.* o mesmo que *neurone*.

Neuropath... o mesmo *ou* melhor que *nevropath*...

***Neurose,** *f.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *nevrose*, etc.

***Neurótico,** *adj.* relativo ao systema nervôso. (Cp. *nevrótico*).

Neutral, *adj.* o mesmo que *neutro;* imparcial; que não intervém a favôr nem contra, num pleito *ou* contenda; indifferente. (Lat. *neutralis*, de *neuter*).

Neutralidade, *f.* qualidade *ou* estado de *neutral;* situação de uma potência neutral entre duas *ou* mais nações belligerantes; (chim.) qualidade de certos corpos que não são ácidos nem alcalinos; extincção recíproca das propriedades caracteristicas do ácido e da base que constituem um sal neutro; neutralização das acções physicas de certos córpos.

Neutralização, *f.* acto *ou* effeito de *neutralizar*.

***Neutralizado,** *part.* de

Neutralizar, *v. t.* tornar neutral; tornar inertes as propriedades de; annular. (De *neutral*).

Neutralmente, *adv.* de modo *neutral;* sem tomar partido por uma *ou* outra de duas *ou* mais entidades que contendem.

Neutro, *adj.* (gram.) que é intransitivo *ou* que não é activo nem passivo, (falando-se de verbos); que não é masculino nem feminino, (falando-se de nomes); (chim.) que não é acido nem alcalino. Diz-se do animal que não tem sexo *ou* que não é capaz de se reproduzir; (bot.) que não tem orgams sexuaes. Diz-se de quem não toma partido por uma de duas *ou* mais entidades que contendem; indifferente; inactivo; que pertence a país neutral. (Lat. *neuter*, de *ne* + *uter*).

Nevada, *f.* acto de caír neve; porção de neve, que cái de uma vêz. (De *nevado*).

Nevado, *part.* de *nevar;* branco como a neve; branqueado; frio; * que tem algumas pequenas manchas brancas, (falando-se do toiro); * *m.* espécie de pó branco, formado por grânulos arredondados, em que o calôr solar transforma os elementos crystallinos de que a neve se compõi.

***Nevão,** *m.* grande porção de neve, caindo. (De *neve*).

Nevar, *v. t.* cobrir de neve; esfriar por meio de gêlo *ou* neve; *v. i.* caír neve; (fig.) branquejar. (De *neve*).

Nevasca, *f.* nevada, acompanhada de tempestade. (De *neve*).

Neve, *f.* água congelada, que cái da atmosphera em flocos finos e muito brancos; (fig.) alvura; cans; frio intenso; iguaria gelada, em que entra açúcar com leite *ou* com o suco de certas frutas; sorvête. (Lat. *nix, nivis*).

Nêveda, *f.* Nome de várias plantas labiadas. (Do lat. *nepeta*).

Neveira, *f.* logar, em que se fabríca gêlo *ou* se guarda neve; geleira; sorveteira. (De *neve*).

Neveiro, *m.* vendedôr de neve *ou* de sorvêtes. (De *neve*).

***Névi,** *m.* (V. *nevo*).

Neviscar, *v. i.* caír neve em pequena quantidade. (De *neve*).

Nevo, *m.* mancha, que algumas crianças trazem na pelle, quando nascem. (Lat. *nævus*, de *gnæus*).

Névoa, *f.* vapôr aquôso, que obscurece um pouco a atmosphera; obscuridade; mancha que, formando-se na córnea, turva a vista; (fig.) aquillo que embaraça a vista; o que difficulta a comprehensão; substância, que se condensa na urina; * (ant. e fig.) embuste, phantasmagoria. (Lat. *nebula*, do gr. *nephelè*).

Nevoaça, *f.* o mesmo que *nevoeiro*.

Nevoado, *part.* de

Nevoar-se, *v. p.* cobrir-se de névoa; obscurecêr-se; ennevoar-se. (De *névoa*).

Nevoeira, *f.* variedade de uva tinta, também conhecida por *farinhota*.

Nevoeiro, *m.* névoa espêssa; (fig.) obscuridade; * nevoeira. (De *névoa*).

Nevoento, *adj.* o mesmo que *ennevoado;* (fig.) obscuro; pouco comprehensível. (De *névoa*).

Nevôso, *adj.* nevado; nevoento. (Lat. *nivosus,* de *nix, nivis*).

* **Nevragmia,** *f.* córte de certos nêrvos, pâra lhes observar as funcções. *Neuragmia* seria fórma preferível. (Do gr. *neuron* + *agmos*).

* **Nevrágmico,** *adj.* relativo á *nevragmia.*

Nevralgia, *f.* doênça, caracterizada por dôr viva no trajecto de um nêrvo e das suas ramificações, sem alteração apparênte da parte dolorida. (Do gr. *neuron* + *algos*).

Nevrálgico, *adj.* relativo *ou* similhante á *nevralgia.*

* **Nevramphipétalas,** *f. pl.* (V. *synanthéreas*).

* **Nevrarterial,** *adj.* relativo aos nêrvos e ás artérias. (De *nevrò...* + *arterial*).

* **Nevrectomia,** *f.* extracção de uma parte de um nêrvo. (Do gr. *neuron* + *ex* + *tomè*).

* **Nevresía,** *f.* (prov. trasm.) grande porção; grande número.

* **Nevri,** *m.* (ant.) o mesmo que *nebri.* Cf. Fernão Lopes.

Nevrilema, *m.* tecido laminar e pouco resistente, que involve os nêrvos. (Do gr. *neuron* + *eilema*).

* **Nevrina,** *f.* (chim.) base resultante do desdobramento do protagão, sob a acção da água de baryta concentrada. (Do gr. *neuron*).

Nevrino, *adj.* o mesmo que *nervino.*

Nevrite, *f.* inflammação de um nêrvo. (Do gr. *neuron*).

Nevrítico, *adj.* o mesmo que *nervino;* próprio pâra curar doênças nervosas.

Nevrò... *pref.* (designativo de *nêrvo* ou de *relativo a nêrvos*). (Do gr. *neuron*).

* **Nevrogenia,** *f.* parte da anatomia, que trata da formação dos nêrvos. (Do gr. *neuron* + *genea*).

Nevrografia, *f.* ou

Nevrographia, *f.* descripção dos nêrvos. (Cp. *nevrógrapho*).

* **Nevrógrapho,** *m.* aquêlle que se occupa de nevrographia. (Do gr. *neuron* + *graphein*).

Nevrologia, *f.* parte da anatomia, que se occupa do systema nervôso. (Do gr. *neuron* + *logos*).

Nevrológico, *adj.* relativo á *nevrologia.*

* **Nevrologista,** *m.* aquêlle que se occupa de *nevrologia.*

Nevroma, *m.* tumôr sub-cutâneo e muito dolorôso, que se desinvolve na espessura do tecido dos nêrvos *ou* entre os filêtes que os constituem. (Do gr. *neuron*).

* **Nevrómero,** (outros l. *nevroméro*), *m.* parte nervosa do metâmero. (Do gr. *neuron* + *meros*).

* **Nevromo,** *m.* gênero de insectos nevrópteros.

* **Nevròparalysia,** *f.* paralysia de nêrvos. (De *nevrò...* + *paralysia*).

* **Nevròparalýtico,** *adj.* relativo á nevròparalysia; que tem os caracteres desta doênça. (De *nevrò...* + *paralýtico*).

* **Nevròpatha,** *m.* e *adj.* aquêlle que padece nevropathia. (Do gr. *neuron* + *pathos*).

Nevròpathia, *f.* doênça, caracterizada por perturbação das funcções orgânicas, sem lesão apparente, e que se suppõi têr a sua séde no systema nervôso. (Cp. *nevròpatha*).

* **Nevròpáthico,** *adj.* relativo á *nevròpathia.*

Nevròpathologia, *f.* tratado de doênças nervosas. (De *nevrò* + *pathologia*).

Nevròpathológico, *adj.* relativo á *nevròpathologia*).

* **Nevròpterologia,** *f.* descripção dos insectos nevrópteros. (Do gr. *neuron* + *pteron* + *logos*).

* **Nevròpterológico,** *adj.* relativo á *nevròpterologia.*

Nevrópteros, *m. pl.* ordem de insectos, comprehendendo aquêlles que têm nas asas nervuras, dispostas de maneira, que formam uma rêde de malhas mais *ou* menos regulares. (Do gr. *neuron* + *pteron*).

* **Nevrópyra,** *f.* (med.) febre nervosa. (Do gr. *neuron* + *pura*).

* **Nevropýrico,** *adj.* relativo á *nevrópyra.*

Nevrose, *f.* qualquer doênça nervosa; nevròpathia. (Do gr. *neuron*).

* **Nevrosthenia,** *f.* irritação dos nêrvos. Melhor se diria *neurosthenia.* Cp. *neurasthenia.* (Do gr. *neuron* + *sthenos*).

* **Nevrosthênico,** *adj.* relativo á *nevrosthenia; m.* aquêlle que padece nevrosthenia.

Nevrótico, *adj.* relativo á *nevrose;* * *m.* aquêlle que soffre nevrose.

Nevròtomia, *f.* dissecção dos nêrvos. (Cp. *nevrótomo*).

* **Nevrótomo,** *m.* escalpêlo com que se pratica a nevròtomia. (Do gr. *neuron* + *tomè*).

* **Newtonianismo,** *m.* philosophia natural de Newton, *ou* systema de Newton relativamente ás causas dos movimentos dos corpos celestes. (De *newtoniano*).

Newtoniano, *adj.* relativo ao newtonianismo; que segue êste systema. (De *Newton* n. p.)

Newtonismo, *m.* o mesmo que *newtonianismo.*

Nexo, *m.* união, ligação, vínculo; connexão; * aquêlle que, entre os romanos, servia como escravo o seu crêdôr, até que saldasse a dívida respectiva. (Lat. *nexus,* de *nectere*).

* **N'guium,** *m.* arbusto de Moçambique, de que se fazem escôvas pâra banho.

* **N'gumbe,** *m.* pássaro africano, que dá gritos estridentes.

* **N'gunguachito,** *m.* espécie de tucano, chamado também em Angola *peru do mato.*

* **N'gunho,** *m.* vistosa planta trepadeira das regiões quentes da África, (*hippocratea indica,* Willd.)

Nhá, *m.* o mesmo que *júvia.*

* **Nháfete,** *m.* (ant.) Designação injuriosa de christão nôvo. (Corr. de *neóphyto*).

* **Nhakarangu,** *m.* arbusto moçambicano.

* **Nhakasandza,** *f.* árvore moçambicana, espécie de pau-ferro.

Nhambi, *m.* (bras.) planta da fam. das compostas, (*anthenus*).

Nhambu, *m.* o mesmo que *jambu;* * ave brasileira, espécie de perdiz, geralmente vermêlha, o mesmo que *nambu.*

* **Nhamundazes,** *m. pl.* (V. *jamundazes*).

* **Nhandipapo,** *m.* (bras.) árvore silvestre.

Nhandiroba, *f.* ou

* **Nhandirova,** *f.* (bras.) o mesmo que *nandiroba.*

* **Nhandu,** *m.* (bras.) o mesmo que *ema.* (Do tupi).

Nhangue, *m.* ave pernalta da África occidental.

* **Nhanhá,** *f.* o mesmo que

* **Nhanhan,** *f.* (bras.) Tratamento carinhôso dado a meninas.

Nhanica, *f.* árvore myrtácea do Brasil.

* **Nhanzinha,** *f.* (bras.) Fórma contrahida de *nhanhanzinha,* dem. de *nhanhan.*

* **Nhele,** *m.* pequeno peixe africano. Cf. Serpa Pinto. I, 298.
* **Nhengahibas,** *m. pl.* Indios do Brasil, que habitaram na ilha de Marajó.
* **Nhô,** *m.* o mesmo que *nhôr.*
* **Nhonhô,** *m.* (bras. do S.) Tratamento familiar que se dá aos meninos.
* **Nhôr,** *m.* (bras.) Abrev. de *senhôr.*
* **Nhôra,** *f.* (bras.) Abrev. de *senhôra.*
* **Nhôzinho,** *m.* (bras.) Abrev. pop. de *senhôrzinho,* dem. de *senhôr.*
* **Nhu,** *m.* espécie de antílope africano.
* **Nhum,** *pron.* (ant.) o mesmo que *nenhum.* Cf. Castanheda, *Descobr. da Ind.,* prólogo.
* **Nhumue,** *m.* arbusto de Moçambique.
* **Nhundi,** *m.* arbusto moçambicano.
* **Ni,** *conj.* (ant.) o mesmo que *nem.*
* **Niagem,** *f.* (ant.) lençaria grossa de linho cru. (Corr. de *linhagem*).
* **Nibora,** *f.* gênero de plantas aquáticas, da fam. das acantháceas.
* **Nibú,** *m.* moéda japonêsa de prata.
Nica, *f.* (fam.) bagatela, insignificância; impertinência; puerilidade; (des.) trapaça; *pl.* * *fazêr* ~, (loc. fam.) fazêr figas; escarnecêr. Cf. Filinto, XI, p. 123. (Do lat. *nichil?*)
Nicada, *f.* acto ou effeito de *nicar.*
* **Nicado,** *part.* de *nicar.*
* **Nicanço,** *m.* (prov. alent.) o mesmo que *alicranço.*
* **Nicandra,** *f.* o mesmo que
* **Nicandro,** *m.* gênero de plantas solâneas, originárias do Perú. (De *Nicandro* n. p.)
* **Nicané,** *m.* tecido florentino de algodão, que se exporta para a África.
Nicar, *v. t.* picar com o bico, (falando-se de aves); * *v. i.* (gir.) têr cóito.
* **Niccolato,** *m.* combinação do óxydo niccólico com uma base salificável. (De *nickel*).
* **Niccólico,** *adj.* Diz-se de um dos óxydos do níckel, e dos saes que derivam dêsse óxydo. (De *nickel.*
* **Niceno,** *adj.* relativo á cidade de Niceia.
* **Nicerotiano,** *m.* unguênto olorôso, usado antigamente em pharmácia. (De *Nicerote* n. p.)
Nicho, *m.* cavidade em parêde, pára collocação de uma estátua, imagem, vaso, etc.; compartimento de estante *ou* armário; vão; (fam.) emprêgo rendôso e de pouco trabalho; emprêgo; (fig.) pequena habitação; retiro, insulamento. (It. *nicchia,* talvêz do lat. *mytilus*).
Níckel, *m.* metal, de côr média entre a prata e o estanho. (Do sueco *nickel*).
* **Nickelado,** *part.* de *nickelar.*
* **Nickelagem,** acto de
* **Nickelar,** *v. t.* misturar *ou* cobrir de níckel; dar apparência de níckel a. (De *nickel*).
Nickelífero, *adj.* que contém níckel. (De *nickel* + lat. *ferre*).
* **Nickelina,** *f.* principal minério do níckel; mineral em cuja composição entra, além do níckel, o arsênio, o antimónio, o cobalto, etc.
Nicles, *adv.* (gir.) coisa nenhuma; nada. (Do lat. *nichil*).
* **Nico,** *m.* o mesmo que *nica;* (ant.) o mesmo que *macaco.*
Nicociana, *f.* (bot.) Designação scientífica do tabaco. (De *Nicot* n. p.)
* **Nicociâneas,** *f. pl.* tríbu de plantas solâneas, que tem por typo a nicociana. (De *nicociâneo*).
* **Nicociâneo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *nicociana.*
* **Nicocianina,** *f.* substância extrahida das fôlhas vêrdes do tabaco. (De *nicociana*).
* **Nicola,** *f.* (gir.) acto de nicar. (De *nicar,* v. i.)
* **Nicolsónia,** *f.* genero de plantas leguminosas da América tropical. (De *Nicolson* n. p.)
* **Nicótico,** *adj.* relativo ao tabaco. (De *Nicot* n. p.)
Nicotina, *f.* alcaloide orgânico, que existe no tabaco. (De *nicotino*).
Nicotino, *adj.* próprio do tabaco; soporífero. (De *Nicot* n. p.)
* **Nicotizado,** *adj.* impregnado dos vapôres *ou* fumo do tabaco; entoxicado pela nicotina. (Cp. *nicótico*).
Nicromância, *f.* (Corr. de *necromância*).
Nictação, *f.* acto de abaixar *ou* levantar as pálpebras, sôb impressão de luz intensa; pestanejo. (Lat. *nictatio,* de *nictari*).
Nict... o mesmo que *nyct...*
* **Nicto,** *m.* Nome que, nalguns pontos da África, se dá á doênça do somno. Cf. Capêllo e Ivens, I, p. 125.
Nidificação, *f.* acto de
Nidificar, *v. i.* formar ninho. Cf. Quevedo, *Aff. Africano,* p. 91. (Lat. *nidificare,* de *nidus* + *facere*).
* **Nidôr,** *m.* (des.) cheiro que sobe e sái do estômago em que há indigestão. (Lat. *nidor*).
* **Nidorella,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.
Nidorôso, *adj.* que tem cheiro; que cheira desagradavelmente; que tem bafio. (Lat. *nidorosus,* de *nidor*).
* **Nidulária,** *f.* gênero de molluscos gasteromycetos.
* **Niebúria,** *f.* gênero de plantas caparídeas.
* **Niello,** *m.* esmalte prêto, o mesmo que *nigella.* (Fr. *nielle,* do lat. *nigellus,* de *niger*).
Nigella, *f.* gênero de plantas ranunculáceas; ornato de esmalte prêto, em obras de ourivezaria. (Lat. *nigella.* fem. de *nigellus,* de *niger*).
* **Nigellado,** *part.* de
Nigellar, *v. t.* ornar com esmalte prêto. (De *nigella*).
* **Nigellina,** *f.* (chim.) substância amarga, extrahida da nigella.
* **Nigérrimo,** *adj.* muito nêgro. (Lat. *nigerrimus,* de *niger*).
Nígoa, *f.* (V. *nígua*).
* **Nigricórneo,** *adj.* (zool.) que tem antennas nêgras. (Do lat. *niger* + *cornu*).
* **Nigrina,** *f.* planta da China; (min.) variedade de titanato de ferro amorpho.
* **Nigrípede,** *adj.* (zool.) que tem pés nêgros *ou* escuros; *m.* variedade de mammífero felino, do tamanho do gato. (Do lat. *niger* + *pes*).
* **Nigripenne,** *adj.* (zool.) que tem asas *ou* elytros nêgros. (Do lat. *niger* + *penna*).
* **Nigrirostro,** (l. *nigrirr...*), *adj.* (zool.) que tem bico *ou* tromba escura. (Do lat. *niger* + *rostrum*).
* **Nigritella,** *f.* gênero de orchídeas.
Nigromância, *f.* (e der.) o mesmo que *necromância,* etc.
Nígua, *f.* insecto díptero, americano, (*pulex penetrans*), que se introduz nos pés das pessôas, depositando alli ovos, de que saem immediatamente novos indivíduos, que causam grandes dôres e ás vêzes a morte.
Nihilismo, *m.* aniquilamento, reducção a nada; descrença absoluta; seita russa, que tem por objecto a destruïção da ordem social estabelecida. (Do lat. *nihil*).
Nihilista, *m., f.* e *adj.* pessôa que segue o nihilismo. (Do lat. *nihil*).
* **Nika,** *f.* gênero de crustáceos decápodos.
* **Nilgô,** *m.* grande antílope da Índia, (*antílope picta*).
* **Nili,** *m.* legume que, na Índia, substitue o arrôz, nos pontos onde êste escasseia.

* **Nilíaco,** *adj.* o mesmo que
* **Nílico,** *adj.* relativo ao rio Nilo.
* **Nílio,** *m.* gênero de insectos coleópteros heterómeros.
* **Nillas,** *m.* tecido de cascas de árvores e sêda, fabricado na Índia.
* **Nilométrico,** *adj.* relativo ao *nilómetro.*
* **Nilómetro,** *m.* columna graduada, pâra medir a altura das cheias periódicas do Nilo. (De *Nilo* n. p. + gr. *metron*).
* **Nilótico,** *adj.* relativo ao Nilo *ou* aos povos das margens do Nilo; nílico; nilíaco. Cf. *Lusiadas,* IV, 62.
* **Nilsónia,** *f.* gênero de plantas fósseis. (De *Nilson* n. p.)
* **Nim,** *m.* pano antigo, que se fabricava no Languedoc.
Nimbífero, *adj.* (poet.) que traz chuva. (Lat. *nimbifer,* de *nimbus* + *ferre*).
Nimbo, *m.* chuva ligeira; nuvem, que se desfaz em chuva; círculo luminôso, que involve a cabêça das imagens dos santos; auréola; resplendôr. (Lat. *nimbus,* do gr. *nephos,* nuvem).
Nimbôso, *adj.* coberto de nimbo; chuvôso. (De *nimbo*).
Nimiamente, *adv.* de modo *nimio;* excessivamente; com exaggêro.
Nimiedade, *f.* qualidade do que é *nimio;* demasia.
Nímio, *adj.* excessivo, demasiado. (Lat. *nimius,* de *nimis*).
Nina[1], *f.* o mesmo que *arruela.*
Nina[2], *f.* (V. *nana*).
* **Ninainar,** *v. i.* (prov. trasm.) o mesmo que *morangar.*
Ninar, *v. t.* (infant.) acalentar; *v. i.* dormir; * *estar ninando,* (loc. fam.) estar na tinta, não fazêr caso. (De *nina*[2]).
Ninf .. o mesmo que *nymph...*
* **Ningamecha,** *m.* funccionário superiôr no Monomotapá, de funcções similhantes ás do grão-vizir.
* **Ningi,** *m.* certa raiz, de que na África os prêtos fazem uma espécie de cerveja.
* **Ningresningres,** *m.* indivíduo acanhado, inhenho; joão-ninguém. (Do rad. de *ninguém*).
Ningrimanço, *m.* instrumento, com que se lavram as marinhas.
Ninguém, *pron.* nenhuma pessôa. (Do lat. *nec* + *quem,* de *qui*).
* **Ningum,** *pron.* (prov. minh.) o mesmo que *nenhum.* (Do lat. *nec* + *unus*).
Ninhada, *f.* ovos *ou* avezinhas, contidas num ninho; filhos de um só parto da fêmea de um animal; viveiro; valhacoito; * (fam.) porção de filhos pequenos, filharada; (fig.) reünião de pessôas mal intencionadas. (De *ninho*).
Ninharia, *f.* insignificância; nica. (De *ninho*).
Ninhêgo, *adj.* que foi tirado do ninho. (De *ninho*).
* **Ninheiro**[1], *m.* (prov. trasm.) logar onde as gallinhas põem habitualmente ovos. (De *ninho*).
* **Ninheiro**[2], *m.* e *adj.* (prov. minh.) homem que se occupa muito de ninharias. (Cp. *ninharia*).
Ninho, *m.* pequena habitação das aves, por ellas construída pâra a postura dos ovos e procriação dos filhos; logar, em que se recolhem *ou* dormem os animaes; toca; abrigo, retiro, esconderijo; amparo, confôrto; refúgio; covil; pátria; casa paterna. (Do lat. *nidus,* do sanscr. *nida,* por *nisada,* acto de assentar).
Nini, *m.* e *f.* (infant.) menino *ou* menina.
* **Ninivita,** *adj.* relativo a Nínive; *m.* habitante de Nínive; systema de escrita cuneiforme, usado em Nínive. (De *Ninive* n. p.)
* **Ninsia,** *m.* sacerdote japonês, a que servem de guarda numerosos nobres.
* **Nióbico,** *adj.* relativo ao *nióbio;* feito dêste metal.
* **Nióbio,** *m.* nôvo metal, descoberto por H. Rose em 1844.
Nipa, *f.* gênero de árvores da Ásia meridional, de cujo fruto se extrái bebida agradável. (Do mal.)
* **Nipáceas,** *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a nipa. (De *nipáceo*).
* **Nipáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *nipa.*
* **Nipeira,** *f.* o mesmo que *nipa,* árvore.
* **Niphão,** *m.* gênero de peixes acanthòpterýgios.
Níquel, *m.* (e der.) o mesmo que *nickel,* etc.
Niquento, *adj.* que se occupa em ninharias; impertinente. (De *nica*).
Niquice, *f.* qualidade de niquento. (De *nica*).
* **Nisabatl,** *m.* sexto mês do calendário dos judeus.
* **Nisan,** *m.* sétimo mês do anno civil e primeiro do anno sagrado, entre os hebreus.
* **Nisco,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que *miscaro.*
* **Nisfié,** *m.* moéda de oiro da Turquia.
* **Nisso.** Expressão contrahida, equivalente a *em isso.* (Cp. *no*[1]).
* **Nissólia,** *f.* gênero de plantas papilionáceas.
Nistágmo, *m.* o mesmo que *nystágmo.*
* **Nisto.** Expressão contrahida, equivalente a *em isto.* (Cp. *no*[1]).
* **Nitela,** *f.* gênero de insectos hymenópteros.
Nitente[1], *adj.* que se esforça; resistente. (Lat. *nitens,* de *niti*).
Nitente[2], *adj.* que resplandece; nítido. (Lat. *nitens,* de *nitere*).
* **Nitescência,** *f.* (neol.) brilho, esplendôr. (Do lat. *nitescens*).
Nitidamente, *adv.* de modo *nitido;* claramente; brilhantemente.
Nitidêz, *f.* qualidade de *nitido;* brilho; fulgôr; (fig.) candidêz.
* **Nitidêza,** *f.* o mesmo que *nitidêz.*
* **Nitidifloro,** *adj.* (bot.) que tem flôres brilhantes. (Do lat. *nitidus* + *flos*).
Nítido, *adj.* que brilha; brilhante; fulgente; límpido; polido; limpo. (Lat. *nitidus,* de *nitere*).
* **Nitídula,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Dem. do lat. *nitida,* de *nitidus*).
* **Nitidular,** *adj.* relativo *ou* similhante á nitídula; *m. pl.* tríbu de insectos, que tem por typo a nitídula. (De *nitidula*).
* **Nitídulos,** ou **nitidúlios,** *m. pl.* família de insectos coleópteros, que contém cêrca de 400 espécies de todos os pontos do glôbo. (De *nitidula*).
* **Nítoes,** *m.* demónio *ou* gênio que, nos negócios graves, é consultado como oráculo pêlos habitantes das Molucas.
Nitrado, *adj.* que contém nitro. (De *nitro*).
* **Nitragina,** *f.* substância composta de fermentos vegetaes, destinada ao adubo das plantas leguminosas.
* **Nitral,** *m.* o mesmo que *nitreira.*
* **Nitranilato,** *m.* (chim.) sal, formado pêla combinação do ácido nitranílico com uma base. (Cp. *nitranilico*).
* **Nitranílico,** *adj.* Diz-se de um ácido produzido pêla acção do ácido nítrico sôbre o índigo. (De *nitro* + *anil*).
* **Nitrária,** *f.* gênero de plantas.
* **Nitrariáceas,** *f. pl.* pequena família de plantas que têm por typo a *nitrária.*
* **Nitratado,** *adj.* (chim.) convertido em *nitrato.*
Nitrato, *m.* sal, formado pêla combinação do ácido nítrico com uma base. (Lat. *nitratus,* de *nitrum*).

Nitreira, *f.* logar onde se fórma o nitro; * cisterna, destinada a recebêr os líquidos que escorrem dos estábulos *ou* das montureiras. (De *nitro*).

Nítrico, *adj.* Diz-se do ácido formado de dois equivalentes de azoto e cinco de oxigeno, e a que hôje se chama *azótico*. (De *nitro*).

Nitrido, *m.* acto de *nitrir;* rincho.

Nitridôr, *adj.* que nitre *ou* que rincha; *m.* animal que rincha. (De *nitrir*).

Nitrificação, *f.* acto *ou* effeito de *nitrificar*.

* **Nitrificado,** *part.* de

Nitrificar, *v. t.* transformar em nitrato; cobrir de nitro. (Do lat. *nitrum* + *facere*).

* **Nitrínico,** *adj.* Diz-se do ácido, produzido pêla acção da potassa *ou* da soda sôbre o éther oxálico.

Nitrir, *v. i.* rinchar; *m.* acto de rinchar. (It. *nitrire*).

* **Nitrito,** *m.* (chim.) sal, produzido pêla combinação do ácido nitrôso com uma base; o mesmo que *azotito*.

Nitro, *m.* Designação vulgar do nitrato de potassa e do azotato de potassa; salitre. (Lat. *nitrum*, gr. *nitron*. do hebr. *noter*).

* **Nitròbenzina,** *f.* combinação de ácido nítrico e benzina. (De *nitro* + *benzina*).

* **Nitròfórmio,** *m.* (chim.) côrpo incolôr, solidificável sob temperatura baixa, e crystallizável em cubos que se solvem na água, tornando-a amarela. (Cp. *chlorofórmio, iodofórmio*, etc.)

* **Nitrogeno,** *m.* Nome, que se propôs pâra designar o azoto.

* **Nitrò-glycerina,** *f.* substância líquida, cuja combustão produz explosão muito violenta.

* **Nitrò-hydrochlórico,** *adj.* (chim.) Diz-se de um ácido, que é a mistura do ácido nítrico com o ácido chlorhýdrico, e que dissolve o oiro e a platina.

* **Nitrómetro,** *m.* instrumento pâra se experimentar o salitre do commércio. (Do gr. *nitron* + *metron*).

* **Nitròmuriático,** *adj.* (chim.) o mesmo que *nitrò-hydrochlórico*.

* **Nitròmuriato,** *m.* (chim.) sal, formado pêla combinação do ácido nitròmuriático com uma base.

* **Nitronita,** *f.* mineral que serve pâra a preparação do ácido nítrico, e constitue um nitrato de sódio. (Do gr. *nitron*).

* **Nitrò-saccharato,** *m.* (chim.) sal, formado pêla acção do ácido nitrò-saccharico sôbre uma base salificável.

* **Nitrò-saccharico,** *adj.* Diz-se de um ácido, formado pêla acção do ácido nitrôso sôbre o açúcar de gelatina.

* **Nitrosidade,** *f.* qualidade de nitrôso *ou* daquillo que contém nitro.

Nitrôso, *adj.* o mesmo que *nitrado;* salitrôso. (Lat. *nitrosus*, de *nitrum*).

* **Niumbó,** *m.* planta indiana, cujas fôlhas produzem effeito análogo ao da quina. (Do conc.)

* **Nivatôr,** *m.* espécie de faisão da Índia.

Niveal, *adj.* que vive em a neve; relativo ao inverno. (De *níveo*).

Nível, *m.* instrumento, pâra verificar se um plano está horizontal; horizontalidade; (fig.) igualha, igualdade; altura; situação; * *curva de* ∼, secção de terreno por um plano horizontal. (Por *lível*, do lat. *libella*).

* **Nivelado,** *part.* de *nivelar*.

Niveladôr, *m.* e *adj.* o que nivela. (De *nivelar*).

Nivelamento, *m.* acto *ou* effeito de

Nivelar, *v. t.* tornar horizontal; collocar na mesma plana; igualar; acamar; medir com o nível; (fig.) destruír; arrasar. (De *nível*).

* **Nivênia,** *f.* gênero de plantas proteáceas.

Níveo, *adj.* relativo á neve; muito branco. (Lat. *niveus*, de *nix, nivis*).

* **Nivéola,** *f.* gênero de plantas amaryllídeas, (*nivea viola*).

* **Nivôso,** *m.* quarto mês do calendário da primeira rèpublica francêsa; *adj.* (poet.) coberto de neve; em que há neve; nevôso. (Lat. *nivosus*, de *nix, nivis*).

* **Nixos,** *m.* Nome de uma constellação.

* **Niza,** *f.* (prov.) espécie de casaco curto; jaquetão ordinário, geralmente de saragôça. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 62.

* **N'molle,** *m.* arbusto africano, sarmentôso. (T. lund.)

* **N. N. E.** *m.* Abrev. de *nornordéste*.

* **N. N. O.** *m.* Abrev. de *nornoroéste*.

No [1], (l. *nu*). Expressão contrahida, equivalente a *em o*. (O *n* da ant. prep. *en* feria naturalmente o artigo *o*, antepondo-se-lhe e dando a pronúncia *ê-nu*. Pêla quéda da vogal nasalada, ficou simplesmente *no*).

* **No** [2], (l. *nu*), *pron.* o mesmo que *o*, depois de sýllaba nasalada. «*Fazem-no, dizem-no, bem no vi, não no quero.*» (As sýllabas nasaladas, no português galliziano, terminando em *n*, feriam naturalmente a vogal immediata, produzindo *no, na, nos, nas*, que na escrita posteriôr se desligaram, mais ou menos, da sýllaba a que eram subordinados. Cp. *no* [1]).

* **No** [3], (l. *nó?*) *adv.* (ant.) o mesmo que *não*. Cf. Sim. Machado, fol. 15; G. Vicente, *Inês Pereira*, etc.

Nó, *m.* laço, feito de corda *ou* de coisa similhante, cujas extremidades passam uma pêla outra, apertando-se; parte mais espêssa e dura na madeira, no mármore, etc.; milha marítima, *ou* unidade da distância percorrida por um navio; articulação das phalanges dos dêdos; concreção nas articulações dos dêdos dos gotosos; o ponto grave, o mais difficil de um negócio; ligação, enlace; pontos de inserção das fôlhas das plantas gramíneas; saliência anteriôr da garganta; embaraço; enrêdo, intriga. (Lat. *nodus*, por *gnodus*).

* **N. O.** *m.* Abrev. de *noroéste*.

Nôa, *f.* hora do officio divino entre as sextas e as vésperas. (Do lat. *nonus*, contr. de *novenus*).

* **Noah,** *f.* gênero de videiras americanas.

* **Nóbile,** *adj.* (ant.) o mesmo que *nobre*.

Nobiliarchia, (l. *nobiliark...*), *f.* tratado das origens e tradições de famílias nobres. (Do lat. *nobilis* + gr. *archè*).

Nobiliárchico, (l. *nobiliark...*), *adj.* relativo á *nobiliarchia*.

* **Nobiliarchista,** *m.* o mesmo que *nobiliarista*.

Nobiliário, *adj.* relativo a nobrêza; *m.* registo de famílias nobres; nobiliarchia. (Do lat. *nobilis*).

Nobiliarista, *m.* e *f.* pessôa versada em nobiliários. (De *nobiliário*).

Nobiliarquia, *f.* (e der.) o mesmo que *nobiliarchia*. etc.

Nobilíssimo, *adj.* muito nobre. (Lat. *nobilissimus*, de *nobilis*).

Nobilitação, *f.* acto *ou* effeito de *nobilitar*.

* **Nobilitado,** *part.* de *nobilitar*.

Nobilitante, *adj.* que nobilita. (Lat. *nobilitans*, de *nobilitare*).

Nobilitar, *v. t.* tornar nobre; dar fóros *ou* títulos de nobrêza a; engrandecêr; celebrar. (Lat. *nobilitare*, de *nobilis*).

* **Nóblo,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que *noivo*. (Cp. cast. *novio*).

Nobre [1], *adj.* muito conhecido; illustre; notável; célebre; que procede de estirpe illustre; majestôso; generôso; bizarro; valente; elevado, sublime; relativo á classe dos que pertencem a raças

illustres; que recebeu títulos nobiliárchicos; *m.* indivíduo nobre, por nascimento *ou* por graça do chefe do Estado. (Lat. *nobilis*, contr. de *noscibilis*, de *nosci*).

* **Nobre**[2], *adj.* o mesmo que *boiante*.

Nobrecêr, *v. t.* e *p.* (e der.) o mesmo que *ennobrecêr*, etc.

Nobremente, *adv.* de modo *nobre;* á maneira dos nobres; generosamente; com bizarria.

Nobrêza, *f.* qualidade de nobre; fidalguia; excellência; classe dos nobres; generosidade; magnanimidade.

Noção, *f.* conhecimento; informação; ideia; conhecimento elementar, exposição summária. (Lat. *notio*, de *nosci*).

Nocente, *adj.* prejudicial, nocivo. (Lat. *nocens*, de *nocere*).

* **Nocha,** *f.* grande árvore rosácea de Angola, (*parinarium mobola*, Oliver).

Nochatra, *m.* sal ammoníaco.

* **Nocilho,** *f.* planta verbenácea da Índia portuguêsa, (*clerodendron inerme*, Gaert.) (De *noz*, por infl. do lat. *nux, nucis*).

Nocional, *adj.* relativo a noção; que tem o carácter de noção. (Do lat. *notio*).

Nocivamente, *adv.* de modo *nocivo;* com damno; prejudicialmente.

Nocividade, *f.* qualidade de nocivo; prejudicial.

Nocivo, *adj.* que prejudica, que causa damno. (Lat. *nocivus*, de *nocere*).

* **Noctambulação,** *f.* acção de andar de noite; acto de somnâmbulo. (Do lat. *nox* + *ambulare*).

Noctambulismo, *m.* qualidade *ou* estado de

Noctâmbulo, *adj.* que anda de noite; noctívago; *m.* somnâmbulo. (Do lat. *nox, notis* + *ambulare*).

Nocticolôr, *adj.* que é da côr da noite; escuro. (Do lat. *nox, noctis* + *color*).

* **Noctífero,** *adj.* (poet.) o mesmo que *noctigeno*. (Do lat. *nox* + *ferre*).

* **Noctifloro,** *adj.* Diz-se das plantas, cujas flôres se abrem ao anoitecêr e se fêcham de manhan. (Do lat. *nox* + *flos*).

* **Noctígeno,** *adj.* que produz sombras, que espalha trevas. (Do lat. *nox, noctis* + gr. *genea*).

* **Noctilião,** *m.* ou

* **Noctílio,** *m.* gênero de mammíferos cheirópteros; espécie de morcêgo.

Noctíluca, *f.* (poet.) a lua; * o mesmo que *noctiluco*. (Do lat. *nox, noctis* + *lucere*).

* **Noctilúcio,** *adj.* Diz-se dos corpos que luzem de noite. (Do lat. *nox* + *lucere*).

* **Noctíluco,** *m.* protozoário phosphorescente, dos que formam a ardentia marítima. (Cp. *noctiluca*).

* **Noctiluz,** *m.* (p. us.) o mesmo que *pyrilampo*. (Do lat. *nox* + *lux*).

Noctívago, *adj.* (poet.) que anda *ou* vagueia de noite; nocturno. (Lat. *noctivagus*, de *nox, noctis* + *vagare*).

* **Noctívolo,** *adj.* que vôa de noite. (Do lat. *nox* + *volare*).

* **Nóctua,** *f.* Nome dado por alguns naturalistas a um gênero de aves nocturnas, que tem por typo a coruja; gênero de insectos lepidópteros nocturnos. (Lat. *noctua*, de *nox, noctis*).

* **Noctuelitos,** *m. pl.* tríbu de insectos lepidópteros nocturnos.

* **Nocturlábio,** *m.* espécie de relógio antigo, que, pêla posição da estrêlla do norte, marcava de noite as horas. (Palavra mal formada, do lat. *nox, noctis*, e sob a influência de *astrolábio*).

Nocturnal, *adj.* o mesmo que *nocturno*. (Lat. *nocturnalis*, de *nocturnus*).

* **Nocturnância,** *f.* (des.) espaço da noite, em que ella é mais escura, isto é, dêsde cêrca das 9 horas até á meia noite.

Nocturno, *adj.* relativo á noite; que se realiza de noite; que anda *ou* vagueia de noite; *m.* uma das partes do officio divino; designação de várias composições musicaes, de carácter triste; *pl.* uma das secções das aves de rapina; secção de insectos lepidópteros. (Lat. *nocturnus*, de *nox, noctis*).

* **Nóda,** *f.* (p. us.) o mesmo que *nódoa*.

Nodal, *adj.* relativo a nó *ou* nós; *linha* ~, (phys.) linha formada sôbre uma superfície, dividindo esta em duas partes que vibram em sentido oppôsto. (Do lat. *nodus*).

* **Nodicórneo,** *adj.* que tem antennas nodosas. (Do lat. *nodus* + *cornu*).

Nodifloro, *adj.* Diz-se das plantas, cujas flôres nascem dos nós. (Do lat. *nodus* + *flos, floris*).

Nodo, *m.* ponto de intersecção da eclíptica com a órbita de um planêta; tumôr duro, que se fórma em volta das articulações dos ossos; (ext.) parte proëminente de certos ossos. (Lat. *nodus*, por *gnodus*).

Nódoa, *f.* vestígio de um côrpo *ou* substância suja; mancha; mancha na pelle, em resultado de contusão; (fig.) mácula; deslustre; ignomínia; afronta. (Do lat. *notula?*)

Nodosidade, *f.* qualidade *ou* estado do que é

Nodôso, *adj.* que tem nós *ou* saliências; proëminente. (Lat. *nodosus*, de *nodus*).

* **Nodulária,** *f.* gênero de plantas conferveáceas. (De *nódulo*).

Nódulo, *m.* pequeno nó. (Lat. *nodulus*, de *nodus*).

Nodulôso, *adj.* que tem nódulos. (De *nódulo*).

Noél, *m.* (artilh.) peça cylíndrica e ôca de madeira, que se introduz no meio do petardo, quando êste se carrega.

* **Noéla-táli,** *m.* árvore do Malabar, de fôlhas similhantes ás da laranjeira.

Noête, *m.* peça metállica e redonda, em que convergem as varêtas do chapeu de chuva. (Fr. *nouet*, de *nou*, do lat. *nodus*, nó).

* **Noëtarca,** *m.* Designação do princípio primário, segundo os philósophos eclécticos de Alexandria. (Do gr. *noetos* + *arkhè*).

Nogada, *f.* flôr de nogueira; dôce de nozes; môlho em que entra o miôlo de nozes. (Do lat. *nux*).

Nogado, *m.* dôce de nozes *ou* de amêndoas *ou* de pinhões, etc., misturados com mel; pinhoada. (Do lat. *nux*).

Nogal, *m.* o mesmo que *nogueiral*. (Lat. *nucalis*, de *nux*).

* **Nogão,** *m.* (prov. minh.) variedade de noz graúda. (Cp. *nogueira*).

Nogueira, *f.* gênero de árvores juglândeas, (*juglans*); madeira dessas árvores. (Do lat. *nux*).

Nogueirado, *adj.* similhante á côr da madeira de nogueira. (De *nogueira*).

Nogueiral, *m.* terreno onde crescem nogueiras. (De *nogueira*).

* **Nohemiano,** *m.* membro de uma seita mahometana que attribue a Deus o podêr de fazêr mal.

Noira, *f.* espécie de papagaio.

Noitada, *f.* espaço de uma noite; noite desvelada, insómnia; divertimento durante uma noite; trabalho durante a noite. (De *noite*).

Noite, *f.* espaço de tempo, que vai dêsde o crepúsculo da tarde até o crepúsculo da manhan; escuridão; noitada; (fig.) trevas do espírito; ignorância; ~ *velha*, alta noite. (Lat. *nox, noctis*, do gr. *nux*).

Noitecêr, *v. i.* o mesmo que *anoitecêr*.

Noitibó, *m.* pássaro fissirostro; (fig.) pessôa pouco sociável *ou* que só apparece de noite. (Corr. de *noctivago*).

Noitinha, *f.* crepúsculo da tarde; o anoitecêr. (De *noite*).

Noiva, *f.* mulher que está pâra casar; mulher recém-casada. (Cp. *noivo*).

Noivado, *m.* dia do casamento; festa do casamento; bôda; matrimónio. (De *noivo*).

Noivar, *v. i.* celebrar noivado; cortejar *ou* galantear a pessôa que se vai desposar; (poet.) Diz-se das aves que preparam a sua reproducção. (De *noivo*).

Noivo, *m.* indivíduo que está pâra casar; o recém-casado; *pl.* o homem e a mulher, que vão unir-se pêlo casamento *ou* que tem ajustado o seu casamento; espôso e respectiva espôsa, recentemente casados. (Do lat. *nubere*, por intermédio do b. lat. *nubiare* e do cast. *novio*).

Nojo, *m.* náusea; repulsão; enjôo; pesar; luto; aquillo que inspira asco *ou* repugnância; * (ant.) damno; * (ant.) descontentamento, desgôsto. (Cp. *náusea*).

Nojado, *adj.* o mesmo que *anojado*.

* **Nojentamente,** *adv.* de modo

Nojento, *adj.* que causa nojo; repugnante; que se enjôa facilmente. (De *nojo*).

Nojosamente, *adv.* de modo *nojôso;* nojentamente.

Nojôso, *adj.* o mesmo que *nojento;* desgostôso; que está de luto. (De *nojo*).

* **Nola** [1], *f.* (bot.) o mesmo que *norça* [2]. Cf. D. G. Dalgado, *Flora*, p. 85. (Do lat. *nola*).

* **Nola** [2], *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos. (Liga-se a *nola* [1] ?)

* **Nolana,** *f.* gênero de plantas da América do sul. (De *nola* [1]).

Nolanáceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a nolana. (De *nolanáceo*).

* **Nolanáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *nolana*.

* **Nolétia,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

Nolição, *f.* acto *ou* effeito de não querêr. (Do lat. *nolo;* cp. *nolentia*).

† **Noli-me-tangere,** (l. *nóli-mé-tângere*), *m.* (bot.) o mesmo que *balsamina* ou *melindre;* * pessôa muito melindrosa, que com tudo se amua *ou* se offende. (Loc. lat.)

* **Nolina,** *f.* gênero de plantas melanthâceas.

* **Nom,** *adv.* (ant.) o mesmo que *não*.

Nómada, *adj.* que não tem habitação fixa, (falando-se de tribus *ou* raças); (ext.) vagabundo; *m. pl.* povos que, não pertencendo a determinado país, andam vagueando, sem fixar residência; * gênero de insectos hymenópteros. (Gr. *nomas*, de *nomos*).

* **Nomância,** *f.* supposta arte de adivinhar por meio das lêtras de um nome próprio. (Certamente, por *onomância*, do gr. *onuma* + *manteia*).

* **Nomântico,** *adj.* relativo á *nomância*.

* **Nomáphila,** *f.* gênero de plantas acanthâceas. (Do gr. *nomas* + *philos*).

* **Nomarca,** *m.* governador de um nomo, no antigo Egypto. (Do gr. *nomos* + *arkhè*).

* **Nomarcado,** *m.* govêrno *ou* funcções de *nomarca*.

Nome, *m.* palavra, que designa pessôa, animal *ou* coisa, e que é geralmente um substântivo *ou* um adjectivo qualificativo; qualificação; reputação; nomeada; título; raça; appellido; alcunha; (deprec.) palavra *ou* qualificação injuriosa; *em* ~, (loc. adv.) nominalmente, sem realidade; *em* ~ *de*, (loc. prep.) com auctorização de, em logar de, em attenção a, por motivo de, a pretexto de; *dar* ~, nomear, appellidar; * (fig.) tornar illustre *ou* afamado; ~ *próprio*, nome de baptismo; nome que se applica privativamente a nações, povoações, montes, rios, mares, etc. (Lat. *nomen*, do sanscr. *naman*, de *jna*, conhecêr.

Nomeação, *f.* acto *ou* effeito de *nomear;* direito de nomear; despacho de alguém pâra sêr provido num emprêgo; provisão. (Lat. *nominatio*, de *nominare*).

Nomeada, *f.* reputação; fama; bôa fama; * antiga e pequena moéda portuguêsa. (De *nomear*).

Nomeadamente, *adv.* especialmente; principalmente; especificadamente. (De *nomeado*).

Nomeado, *part.* de *nomear;* despachado pâra exercêr cargo *ou* emprêgo.

Nomeadôr, *m.* e *adj.* o que nomeia. (Lat. *nominator*, de *nominare*).

Nomeadura, *f.* (V. *nomeação*).

Nomeante, *m.* e *adj.* o mesmo que *nomeadôr*. (Lat. *nominans*, de *nominare*).

Nomear, *v. t.* designar pêlo nome, pronunciar o nome de; appellidar; despachar pâra emprêgo *ou* logar; empregar, despachar; qualificar; organizar, instituir; * dar como emprêgo, conferir o cargo de; «... o administrador *nomeou a regedoria* no de Trazins». Camillo, *Brasileira*, p. 272. (Lat. *nominare*, de *nomen*).

Nomencladôr, *adj.* que nomeia *ou* classifica; *m.* aquêlle que se dedica á nomenclatura *ou* classificação das sciências; * (ant.) criado que annuncía as visitas. (Lat. *nomenclator*, de *nomen* + *calare*).

Nomenclatura, *f.* conjunto dos vocábulos de um diccionário; conjunto de têrmos peculiares a uma arte *ou* sciência; méthodo pâra classificar os objectos de uma sciência *ou* arte; lista. (Lat. *nomenclatura*, de *nomen* + *calare*).

... **nomia,** *suf.* (designativo de *regra* ou *preceito*). (Do gr. *nomos*).

* **Nómico,** *m.* funccionário ecclesiástico do rito grêgo, encarregado de fazêr observar as rubricas e normas da liturgia. (Gr. *nomikos*, de *nomos*, regra).

Nómina, *f.* oração escrita e guardada numa bolsinha, pâra livrar de certos males; bôlsa, em que se guarda essa oração; prego doirado em arreios de animaes de carga. (Pl. do lat. *nomen*).

Nominação, *f.* figura de rhètórica, com que se dá nome a uma coisa que o não tem. (Lat. *nominatio*, de *nominare*).

Nominal, *adj.* relativo a nome; que só existe em nome; que não é real. (Lat. *nominalis*, de *nomen*).

Nominalismo, *m.* systema philosóphico dos que intendiam que as espécies, os gêneros e as entidades não eram sêres reaes, mas sim abstractos. (De *nominal*).

Nominalista, *m.* e *f.* pessôa que segue o nominalismo; *adj.* relativo ao nominalismo. (De *nominal*).

Nominalmente, *adv.* de modo *nominal;* nomeadamente; abstractamente; no nome; sem realidade.

Nominativo, *adj.* que tem nome *ou* que denomina; *m.* (gram.) nas linguas que têm casos, caso recto *ou* primeiro caso dos nomes declináveis, e que na oração serve de sujeito e de attributo *ou* predicativo. (Lat. *nominativus*, de *nominare*).

* **Nómio,** *m.* gênero de insectos coleópteros.

* **Nomísmia,** *f.* gênero de plantas leguminosas.

* **Nomo,** *m.* divisão territorial do antigo Egypto, espécie de districto *ou* província. (Do gr. *nomos*).

Nomò..., *pref.* (designativo de *regra* ou *preceito*). (Do gr. *nomos*).

Nomòcánon, *m.* collecção de cânones, *ou* de leis imperiaes que lhes dizem respeito. (Do gr. *nomos* + *kanon*).

Nomògrafia, *f.* ou

Nomògraphia, *f.* sciência das leis e da sua interpretação. (Do gr. *nomos* + *graphein*).

Nomòlogia, *f.* estudo das leis que presidem aos phenómenos naturaes. (Do gr. *nomos* + *logos*.

*

* **Nomòthético,** *adj.* (des.) relativo á legislação *ou* ao processo de fazêr leis. (De *nomòtheto*).

* **Nomòtheto,** *m.* câda um dos membros da grande commissão legislativa que, formada de indivíduos que tinham sido juízes, era encarregada, entre os athenienses, da revisão das leis existentes. (Gr. *nomothetes*, de *nomos* + *themi*).

Nona [1], *f.* (ant.) o mesmo que *monja* ou *freira*. (Lat. eccles. *nonna*).

* **Nona** [2], *f.* árvore da ilha de San-Thomé.

Nonada, *m.* insignificância, bagatela. (De *não* + *nada*).

Nonagenário, *m.* e *adj.* o homem que tem noventa annos. (Lat. *nonagenarius*, de *nonageni*).

Nonagésima, *f.* câda uma das noventa partes, em que um tôdo se póde dividir. (De *nonagésimo*).

Nonagésimo, *adj.* que occupa o último logar numa série de noventa; *m.* nonagésima. (Lat. *nonagesimus*, de *nonaginta*).

* **Nonágono,** *m.* (V. *enneágono*).

* **Nonágria,** *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos.

Nonas, *f. pl.* o nono dia antes dos idos no antigo calendário romano. (Lat. *nonæ*, de *nonus*).

Nonatélia, *f.* gênero de plantas rubiáceas.

* **Nonca,** *adv.* (ant.) nunca.

* **Nonde,** *m.* grande árvore de Moçambique, cuja madeira se emprega em almadias.

* **Nondo,** *m.* quadrúpede de Çofala.

* **Nones,** *m.* e *adj.* (ant.) o mesmo *ou* melhor que *nunes*. (Provavelmente de *nono*, relativo a *nove*, que é um dos números ímpares).

* **Nonga,** *f.* pequeno cacête, usado pêlos nêgros da África oriental.

* **Nongentésimo,** *adj.* o mesmo que *noningentésimo*.

* **N'ongollo,** *m.* árvore angolense de Caconda.

* **Noningentésimo,** *adj.* que numa série de 900 occupa o último logar. (Lat. *noningentesimus*, de *noningenti*).

* **Nòninha,** *m.* e *f.* (prov. trasm.) pessôa muito indolente, sem préstimo.

Nônio, *m.* instrumento de mathemática, pâra medir as fracções de uma divisão numa escala graduada; escala dêsse instrumento. (De *Nonius* ou *Nonnius* n. lat. de Pedro Nunes, mathemático português).

* **Nonmbi,** *m.* árvore do Congo.

* **Nonnato,** *adj.* Diz-se do indivíduo que não saiu naturalmente do ventre materno mas, sim, por meio da operação cesariana. (Do lat. *non* + *natus*).

Nono [1], *m.* e *adj.* último objecto *ou* número de uma série de nove. (Lat. *nonus*, contr. de *novenus*, de *novem*).

Nono [2], *m.* (ant.) o mesmo que *frade* ou *monge*. (Lat. eccles. *nonnus*).

* **Nonó,** *m.* o mesmo que *nhonhô*.

* **Nonobstância,** *f.* Dá-se êste nome á terceira parte das provisões da côrte pontifícia, por começar sempre pêlas palavras latinas *non obstantibus*.

* **Nonopétalo,** *adj.* (bot.) que tem nove pétalas. (De *nono* + *pétala*).

† **Non-plus-ultra,** *m.* o ponto mais elevado; o último grau. (Loc. lat.)

* **Nonquenha,** *f.* árvore de Angola.

* **Nónuplo,** *adj.* Diz-se de uma quantidade equivalente nove vêzes a outra. (Do lat. *nonus* + *plicare*).

* **Nonusse,** *m.* antiga moéda romana, do valôr de nove asses. (Lat. *nonussis*, de *novem* + *as*).

* **Noologia,** *f.* Synónymo desusado de *psychologia*. (Do gr. *noos* + *logos*).

* **Noologico,** *adj.* relativo á noologia.

Nopa, *f.* planta anonácea da ilha de San-Thomé.

Nopal, *m.* Nome dos cactos que se empregam na criação da cochinilha, (*cactus opuntia*, Lin.) (Do ant. fr. *nope*).

* **Nopaláceas,** *f. pl.* família de cactos, a que pertence o nopal. (Fem. pl. de *nopaláceo*).

* **Nopaláceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *nopal*.

Nora [1], *f.* apparêlho, pâra extrahir âgua de poços *ou* cisternas, e cuja parte principal é uma roda que faz girar uma corda a que estão prêsos os alcatruzes; * (prov. alg.) pôço, donde se extrái água por meio de ingenho. (Cast. *noria*, do ar. *naura*).

Nora [2], *f.* mulher casada *ou* viuva, em relação aos paes de seu marido. (Lat. *nurus*, do gr. *nuos*).

* **Norça** [1], *f.* (prov. alent.) pequena estaca de oliveira, em plantio.

* **Norça** [2], *f.* o mesmo que

Norça-branca, *f.* espécie de bryónia, (*bryonia dioica*, Jacq.)

* **Nordestada,** *f.* o mesmo que *nordestia*.

Nordeste, *m.* ponto, situado entre o norte e o léste, a igual distância de câda um dêstes; vento que sopra do lado dêsse ponto; *adj.* relativo ao nordeste. (Do fr. *nord* + *est*).

* **Nordesteado,** *adj.* que vai na direcção do nordeste. (De *nordestear*).

Nordestear, *v. i.* navegar pâra o lado do nordeste; inclinar-se do norte pâra léste, (falando-se da agulha magnética). (De *nordeste*).

* **Nordestia,** *f.* vento frio do *nordeste*.

* **Nórdico,** *adj.* Diz-se da origem das línguas irlandêsa, norueguêsa, suéca e dinamarquêsa. Cf. Latino, *Elogios*, I, p. 73. (Do al. *nord*, norte).

* **Nórico,** *m.* habitante da Nórica; antigo dialecto da Nórica. (Lat. *noricus*, de *Noricum* n. p.)

* **Norina,** *f.* (chim.) óxydo de nório.

Nório, *m.* metal pouco conhecido, extrahido dos óxydos misturados com os zircónios de algumas regiões.

* **Norite,** *f.* variedade de granito.

Norma, *f.* regra, preceito, lei; modêlo. (Lat. *norma*, que, segundo Benfey, é contr. do hypoth. *gnorima*, do gr. *gnomizo*, conhecêr).

Normal, *adj.* conforme á norma; exemplar; *escola* ~, aquella cujos alumnos se preparam pâra o professorado; *f.* linha recta que passa pêlo ponto de tangência e é perpendicular á tangente de uma curva *ou* ao plano tangente de uma superfície. (Lat. *normalis*, de *norma*).

Normalidade, *f.* qualidade de *normal*.

Normalista, *adj.* que tem o curso da escola normal; *m.* professôr que cursou a escola normal. (De *normal*).

Normalmente, *adv.* de modo *normal*; segundo as normas; segundo o uso.

* **Normando,** *adj.* relativo á Normândia. Diz-se de uma espécie de caracteres typográphicos encorpados; *m.* habitante da Normândia; língua dos normandos; antiga moéda normanda; typo *ou* lêtra normanda. (Do angl. sax. *north* + goth. *man*).

Normativo, *adj.* que tem a qualidade *ou* fôrça de norma. (De *norma*).

Nornordeste, *m.* ponto entre o norte e o nordeste, a igúal distância dêstes; vento que sopra do lado dêsse ponto. (De *norte* + *nordeste*).

Nornoroéste, *m.* ponto entre o norte e o noroeste, a igual distância dêstes; vento que sopra do lado dêsse ponto. (De *norte* + *noroéste*).

Noroéste, *m.* ponto entre o norte e o oéste, a igual distancia dêstes; vento que sopra do lado dêsse ponto; *adj.* relativo a noroéste. (De *norte* + *oeste*).

* **Noroësteado,** *adj.* que vai na direcção de noroéste.

Noroëstear, *v. i.* navegar pâra o lado do noroéste; inclinar-se do norte pâra oéste, (falando-se da agulha magnética). (De *noroéste*).

* **Norogagés,** ou **noroguagés,** *m. pl.* índios do Brasil, nas margens do Tocantins.

* **Nórope,** *m.* gênero de reptis.

Norsa, *f.* (V. *norça-branca*).

* **Norso,** *m.* idioma do archipélago de Feroé e de outras ilhas.

* **Nortada,** *f.* vento áspero e frio que sopra do norte. (De *norte*).

Norte, *m.* um dos pontos cardeaes, que nos fica á esquêrda, quando nos voltamos pâra o nascente; parte do mundo *ou* do horizonte, correspondente á estrêlla polar; (restrict.) polo da terra, que fica do lado da estrêlla polar; vento frio, que sopra dessa banda; regiões que ficam pâra o lado do norte; parte septentrional de uma região; estrêlla polar; rumo; guia; direcção; *adj.* relativo ao norte. (Al. *nord*).

* **Nortênia,** *f.* gênero de plantas escrofularíneas.

* **Nortia,** *f.* o mesmo que *nortada.*

* **Nortista,** *m.* e *f.* (bras.) pessôa natural dos Estados brasileiros do norte. (De *norte*).

* **Noruega,** *f.* (bras. do Rio), encosta de uma montanha pâra o lado do sul; sítio sombrio. (Talvêz de *Noruega* n. p.)

* **Norueguês,** *adj.* relativo á Noruega; *m.* habitante da Noruega; dialecto vizinho do norso. (De *Noruega* n. p.)

Nós, *pron.* Indíca pessôas e emprega-se como sujeito de verbos e como regime de preposições: «*Nós veremos o que depende de nós.*» (Lat. *nos,* gr. *noi,* do sanscr. *nas*).

Nos [1], (l. *nus*), *pron.* Flexão proclítica e enclítica de *nós.* «Esperávamos que *nos* fizesse bem e fêz-*nos* mal.» (Cp. *nós*).

* **Nos** [2], (l. *nus*). Expressão contrahida, equivalente a *em os.* (Cp. *no* [1]).

* **Nos** [3], (l. *nus*), *pron. pl.* o mesmo que *os,* depois de sýllaba nasalada. (Cp. *no* [2]).

* **Nosairitas,** *m. pl.* seita da Turquia asiática, cujas práticas religiosas são uma mistura de mahometismo, judaísmo, paganismo e christianismo.

* **Noscado,** *part.* de

* **Noscar,** *v. t.* (gir.) partir, quebrar.

Nôsco. Fórma do pron. *nós,* precedida geralmente da prep. *com.* «Deus seja com*nôsco.*» * (Ant.) o mesmo que *comnôsco.* Cf. Viterbo, *Elucidário.* (Lat. *nobiscum*).

* **Nosò...,** *pref.* (designativo de *doença*). (Do gr. *nosos*).

Nosocomial, *adj.* ou

Nosocómico, *adj.* relativo a hospital. (Gr. *nosokomeion,* de *nosos* + *komein*).

Nosocrático, *adj.* específico, (falando-se de um medicamento). (Do gr. *nosos* + *kratein*).

* **Nosodendro,** *m.* gênero de insectos clavicórneos. (Do gr. *nosos* + *dendron*).

* **Nosoderma,** *f.* gênero de insectos coleópteros heterómeros. (Do gr. *nosos* + *derma*).

Nosofo... o mesmo que *nosopho...*

Nosògenia, *f.* desinvolvimento das doências; theoria dêsse desinvolvimento. (Do gr. *nosos* + *genea*).

Nosogênico, *adj.* relativo á *nosògenia.*

Nosograf... o mesmo que *nosograph...*

Nosographia, *f.* distribuïção methódica das doências, segundo as suas classes, ordens, gêneros e espécies. (Do gr. *nosos* + *graphein*).

Nosográphico, *adj.* relativo á *nosographia.*

Nosologia, *f.* parte da medicina, que descreve, define e estuda as doências em tôdas as suas circumstâncias. (Do gr. *nosos* + *logos*).

Nosológico, *adj.* relativo á *nosologia.*

* **Nosologista,** *m.* aquêlle que se occupa de *nosologia.*

* **Nosólogo,** *m.* aquêlle que é perito em *nosologia.*

Nosomania, *f.* espécie de monomania, que faz crêr ao indivíduo que soffre tal *ou* tal doência, não a tendo realmente. (De *noso...* + *mania*).

Nosomaníaco, *m.* e *adj.* aquêlle que soffre *nosomania.*

* **Nosomântica,** *f.* supposta arte de curar por meio de incantamentos. (Do gr. *nosos* + *manteia*).

Nosophobia, *f.* mêdo de adoëcêr, que leva o indivíduo a tratar-se de doências que não tem. (Do gr. *nosos* + *phobos*).

* **Nosóphobo,** *m.* aquêlle que soffre *nosophobia.*

Nosóphoro, *m.* apparêlho de ferro, em que se forma o leito dos feridos e de outros doêntes, pâra evitar que se magôem. (Do gr. *nosos* + *phoros*).

Nossa, *pron.* Flex. fem. de

Nosso, *pron.* É possessivo, indicando que alguma coisa é propria de nós; que nos pertence; que nós estimamos muito; *m. pl.* os nossos parentes, amigos, companheiros, etc. (Lat. *noster,* de *nos*).

Nostalgia, *f.* abatimento *ou* tristêza profunda, resultante das saüdades da pátria. (Do gr. *nostos* + *algos*).

Nostálgico, *adj.* relativo á *nostalgia;* que soffre nostalgia; *m.* indivíduo que padece nostalgia.

* **Nostoc,** *m.* gênero de algas.

* **Nostocíneas,** *f. pl.* grupo de algas que têm por typo o *nostoc.*

* **Nostomania,** *f.* (med.) o mesmo que *nostalgia;* espécie de alienação mental, produzida pêla nostalgia. (Do gr. *nostos* + *mania*).

Nota, *f.* acto *ou* effeito de notar; signal pâra marcar *ou* fazêr lembrar; commentário *ou* reflexão, que se junta a um escrito; apontamento; attenção; exposição summária; reputação; apreciação; reparo; registo das escrituras dos tabelliães; offensa; êrro; signal que na música representa um som e a sua duração; som; timbre; voz; papel, que representa moéda e é emittido por um banco; communicação escrita e official entre ministros de países differentes. (Lat. *nota,* de *noscere*).

† **Nota-bene,** *loc. lat.* (pâra chamar a attenção pâra um assumpto).

Notabilidade, *f.* qualidade do que é notável: pessôa notável. (Do lat. *notabilis*).

Notabilissimamente, *adv.* de modo

Notabilíssimo, *adj.* muito notável. (Do lat. *notabilis*).

Notação, *f.* acto *ou* effeito de notar; (gram.) signal que modifica os sons das lêtras, como o accento, o til, a cedilha; conjunto de signaes convencionaes. (Lat. *notatio,* de *notare*).

Notado, *part.* de *notar;* que dá na vista; notável; de que se tomou nota.

Notadôr, *m.* e *adj.* o que nota. (De *notar*).

Notalgia, *f.* dôr na região dorsal, sem phenómenos inflammatórios. (Do gr. *notos* + *algos*).

Notar, *v. t.* pôr nota em; marcar; ditar; reparar em; observar; explicar; estranhar; reflectir; accusar; representar por caracteres; inscrevêr nas notas do tabellião. (Lat. *notare,* de *nota*).

Notariado, *adj.* officio de notário *ou* de tabellião. (De *notário*).

* **Notarial,** *adj.* relativo a notário. (De *notário*).

Notário, *m.* escrivão público; tabellião. (Lat. *notarius,* de *notare*).

Notável, *adj.* digno de nota; importante; que merece aprêço; louvável; extraordinário; insigne; que tem bôa posição social. (Lat. *notabilis,* de *notare*).

Notavelmente, *adv.* de modo *notável.*

* **Notélea,** *f.* gênero de plantas oleáceas.

* **Notencephalia,** *f.* qualidade *ou* estado de *notencéphalo.*

* **Notencephálico,** *adj.* relativo á *notencephalia.*

* **Notencéphalo,** *m.* e *adj.* Diz-se do monstro, cujo cérebro, formando hérnia, se apoia sôbre as vértebras dorsaes, abertas posteriormente. (Do gr. *notos* + *kephalè*).

* **Noteróphila,** *f.* gênero de plantas melastomáceas.

* **Nóthi,** *m.* anel, rodeado de aljôfares *ou* diamantes, e com que as bailadeiras indianas enfeitam o nariz. Cf. Th. Ribeiro, *Jornadas,* II, p. 104.

Notho, *adj.* (ant.) que não é legítimo; bastardo. (Do gr. *nothos*).

* **Nothoscordo,** *m.* gênero de plantas liliáceas. (Do gr. *nothos* + *scordon*).

Notícia, *f.* informação, conhecimento; apontamento, nota; nota histórica; exposição summária de um acontecimento; biographia; noção; nota; lembrança; novidade, annúncio. (Lat. *notícia,* de *notus*).

* **Noticiado,** *part.* de *noticiar.*

Noticiadôr, *m.* e *adj.* o que noticía. (De *noticiar*).

Noticiar, *v. t.* dar notícia de; annunciar; communicar; dizêr como novidade. (De *notícia*).

Noticiário, *m.* conjunto de notícias; secção dos periódicos, destinada a publicação das notícias diversas. (De *notícia*).

Noticiarista, *m.* aquêlle que dá notícias; aquêlle que escreve notícias nos periódicos. (De *noticiar*).

Noticióso, *adj.* que contém muitas notícias; que dá *ou* escreve notícias. (De *notícia*).

Notificação, *f.* acto *ou* effeito de *notificar.*

* **Notificado,** *part.* de

Notificar, *v. t.* dar conhecimento de; communicar com certas formalidades; avisar; intimar. (Lat. *notificare,* de *notus* + *facere*).

Notificativo, *adj.* que serve pâra *notificar.*

Notificatório, *adj.* que notifica; notificativo. (De *notificar*).

* **Notióbia,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Notíodes,** *m. pl.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.

* **Notiónomo,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.

* **Notióphila,** *f.* gênero de insectos dípteros.

* **Notióphilo,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

Noto [1], *m.* (poet.) vento do sul. (Do gr. *notos*).

Noto [2], *adj.* (poet.) manifesto, patente; sabido. Cf. F. Barreto, *Eneida,* I, 87. (Lat. *notus,* de *noscere*).

* **Notobáride,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Notobrânchios,** (l. *notobrank...*), *m. pl.* ordem de molluscos gasterópodos, formada pêlos que tem brânchias no dorso.

* **Notócera,** *f.* gênero de plantas cruciferas; gênero de insectos hemípteros. (Do gr. *notos* + *keras*).

* **Notochlena,** *f.* gênero de fêtos polypodiáceos.

* **Notocórdio,** *m.* (anat.) corda, de substância molle, cercada pêlas vértebras e precursôra da formação do esquelêto. (Do gr. *notos* + *khorde*).

* **Notodonte,** *m.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos. (Do gr. *notos* + *odous, odontos*).

* **Notogymno,** *m.* gênero de helminthos.

* **Notomelia,** *f.* qualidade *ou* estado de *notómelo.*

* **Notomélico,** *adj.* relativo á *notomelia.*

* **Notómelo,** *m.* e *adj.* monstro, que tem nas costas um *ou* mais membros accessórios. (De gr. *notos* + *melos*).

* **Notonecta,** *f.* ou

* **Notonecto,** *m.* gênero de insectos hemípteros, que vive nas águas estagnadas e nada sempre de costas. (Do gr. *notos* + *nektos*).

* **Notónia,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Notóptero,** *m.* gênero de peixes malacopterýgios.

Notoriamente, *adv.* de modo *notório;* com publicidade.

Notoriedade, *f.* qualidade *ou* estado do que é *notório;* publicidade.

Notório, *adj.* público, sabido de tôdos; patente, manifesto. (Lat. *notorius,* de *noscere*).

* **Notosómalo,** (l. *notoss...*), *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.

* **Notósteno,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.

* **Notoxo,** *m.* gênero de insectos coleópteros heterómeros. (Do gr. *notos* + *oxus*).

* **Nótula,** *f.* pequena nota; pequeno commentário. (Lat. *notula,* de *nota*).

* **Notýlia,** *f.* gênero de orchídeas.

* **Noulétia,** *f.* gênero de plantas bignoniáceas.

Noute, *f.* (e der.) o mesmo que *noite,* etc.

* **Noutro.** Expressão contrahida, equivalente a *em outro.* Muitos escrevem *n'outro,* incorrectamente.

* **Noutrora,** *adv.* o mesmo que *outrora.* (Contr. de *noutra,* fem. de *noutro* + *hora*).

Nova, *f.* notícia imprevista; notícia; novidade. (De *nôvo*).

Novação, *f.* o mesmo que *innovação;* renovação de um contrato *ou* obrigação. (Lat. *novatio,* de *novare*).

Novadôr, *m.* e *adj.* o mesmo que *innovadôr.* (Lat. *novator,* de *novare*).

Novamente, *adv.* de nôvo; outra vêz; repetidamente. (De *nôvo*).

Novato, *m.* estudante novel; caloiro; principiante; apprendiz; indivíduo ingênuo; alumno do primeiro anno de qualquer faculdade da universidade; *adj.* ingênuo, inexperiente. (Lat. *novatus,* de *novare*).

Nove, *adj.* Diz-se de um número formado de oito e mais um, *ou* immediato a oito; nono; *m.* o algarismo representativo dêsse número; carta de jogar que tem nove pontos; aquillo que numa série de nove occupa o último logar. (Lat. *novem,* do sansc. *navas*)

* **Noveado,** *adj.* (ant.) que satisfaz anóveas. (De *nóveas*).

Nóveas, *f. pl.* o mesmo que *anóveas.*

Novecentos, *adj.* nove vezes cem. (De *nove* + *cento*).

Novedio, *m.* renôvo, rebento, vergôntea. (De *nôvo*).

Novel, *adj.* o mesmo que *nôvo;* inexperiente; principiante; bisonho. (Lat. *novellus,* de *novus*).

* **Noveleiro,** *m.* planta, o mesmo *ou* melhor que *novêlos.*

Novella, *m.* romance curto, narração de aventuras interessantes *ou* recreativas; conto; * enrêdo, intriga; * *pl.* constituïções imperiaes de Theodósio e seus successôres; constituïções do imperadôr Justiniano. (Lat. *novella,* fem. de *novellus,* de *novus*).

* **Novelleiro** [1], *m.* (ant.) rebento de árvore; vergôntea, que nasce ao pé do tronco da árvore. (Do lat. *novellus*).

Novelleiro [2], *m.* o mesmo que *novellista;* *adj.* que gosta de dar notícias; intriguista; trapaceiro. (De *novella*).

Novellista, *m.* e *f.* pessôa que faz novellas; *adj.* que gosta de dar notícias; que intriga, que enreda. (De *novella*).

Novêlo, *m.* bóla, formada de fio dobado; (fig.) enrêdo; flocco. (Do lat. *globellus*, de *globus*).

* **Novêlos,** *f.* planta lonicérea, (*viburnum opulus*, Lin.); ~ *da China*, o mesmo que *hortênsia*. (De *novêlo*).

Novembro, *m.* décimo primeiro mês do anno, segundo o nosso calendário. (Lat. *november*, de *novem*).

* **Novemdial,** *adj.* Dizia-se da festa que, nove dias depois da morte de alguém, era celebrada pêla família do finado e que consistia em sacrifícios de expiação. (Lat. *novemdialis*, de *novem* + *dies*).

* **Novemfoliado,** *adj.* (bot.) que tem nove folíolos. (Do lat. *novem* + *folium*).

* **Novemlobado,** *adj.* (bot.) que tem nove lóbulos.

* **Novemnervado,** *adj.* (bot.) que tem nove nervuras.

* **Novemvirado,** *m.* cargo de *novêmviro*.

* **Novemvirato,** *m.* (V. *novemvirado*).

* **Novêmviro,** *m.* câda um dos nove archontes em Athenas; câda um dos nove magistrados romanos, que velavam pêla saúde pública. (Do lat. *novem* + *vir*).

Novena, *f.* espaço de nove dias, em que se fazem certas ceremónias religiosas; ceremónias de câda um dêsses dias; grupo de nove coisas *ou* pessôas; *pl.* * o mesmo que *nóveas*. (Fem. de *noveno*).

Novenal, *adj.* relativo a *novena*.

Novenário, *m.* livro de novenas. (Lat. *novenarius*, de *novem*).

Noveno, *adj.* Diz-se do nono dia de uma doença. (Lat. *novenus*, de *novem*).

Noventa, *adj.* nove vêzes déz. (Lat. *nonaginta*).

* **Nóvi...,** *pref.* (designativo de *nôvo* e preferível a *neo*..., mòrmente em palavras românicas *ou* romanizadas). (Do lat. *novus*).

Noviça, *f.* mulher que se prepara pâra professar numa Ordem religiosa. (Fem. de *noviço*).

Noviciado, *m.* preparação *ou* exercícios, a que se sujeitam as pessôas que vão professar numa Ordem religiosa; tempo que duram êsses exercícios; convento *ou* parte do convento, destinada aos noviços; noviciaria; (fig.) apprendizado; tempo que êlle dura. (Do lat. *novicius*).

* **Noviciar,** *v. i.* praticar o noviciado; (ext.) fazêr os primeiros exercícios; iniciar-se; estrear-se. «Foi alli que o estudante *noviciou* no amôr.» Camillo, *Volcoens*, p. 23. (Cp. *noviciado*).

Noviciaria, *f.* parte do convento, em que residem os noviços. (Do lat. *novicius*).

Noviciário, *adj.* relativo a *noviço*.

Noviço, *m.* homem que se prepara pâra professar numa Ordem religiosa; (fig.) principiante, apprendiz; *adj.* inexperiente, novato. (Lat. *novicius*, de *novus*).

Novidade, *f.* qualidade do que é nôvo; notícia; informação; (fam.) notícia má; motim, agitação; novos frutos do anno, colheita. (Lat. *novitas*, de *novus*).

* **Novidadeiro,** *adj.* amigo de novidades; mexeriqueiro. (De *novidade*).

* **Nóvi-latino,** *adj.* o mesmo *ou* melhor que *néo-latino*.

Novilha, *f.* vacca de pouca idade. (Fem. de *novilho*).

* **Novilhada,** *f.* manada de novilhos; espectáculo de corrida de novilhos. (De *novilho*).

Novilho, *m.* boi de pouca idade. (De *nôvo*).

Novilunar, *adj.* relativo ao

Novilúnio, *m.* lua nova; o tempo da lua nova. (Do lat. *novus* + *luna*).

* **Novimestre,** *m.* (des.) espaço de nove mêses. (Palavra formada por analogia de *trimestre* e *semestre*, de *nove* + *mês*).

Novissimamente, *adv.* de modo *novissimo;* ultimamente.

Novíssimo, *adj.* muito nôvo; último; *m. pl.* últimos destinos do homem, segundo o catholicismo. (Lat. *novissimus*, de *novus*).

Nôvo, *adj.* que existe há pouco tempo; que ainda não serviu, que tem pouco uso; que começa; que tem pouca idade; outro; que accresce; estranho; visto pêla primeira vêz; não estreado; inexperiente; *m.* colheita próxima; anno nôvo; * *pl.* gente nova; (restrict.) os literatos que começam a manifestar-se. (Lat. *novus*, gr. *neos*).

* **Novyorkino,** *adj.* relativo a Nova-York; *m.* habitante de Nova-York. (De *Nova-York* n. p.)

* **Nowodwórskia,** *f.* gênero de plantas gramíneas. (De *Nowodworsk* n. p.)

* **Noxa,** *f.* árvore angolense.

Nóxio, *adj.* o mesmo que *nocivo*. (Lat. *noxius*, de *nocere*).

* **Noxiúra,** *f.* árvore da Guiné, de fibras têxteis.

Noz, *m.* fruto da nogueira; * (gir.) a cabêça; * (ant.) peça de marfim *ou* de côrno, em que assentava a corna da bésta, pâra depois se disparar a setta. (Lat. *nux*).

* **Nozari,** *m.* antigo dialecto indiano.

* **Nozul,** *m.* impôsto de guerra, na Turquia.

* **Noz-vómica,** *f.* fruto venenôso de uma árvore indiana, do qual se extrái a estrychnina.

Nozilhão, *m.* (pop.) tumôr, inchação. (De *nó*, dizem os diccionários; mas não repugna que derive de *noz*).

* **N'pelle-chiche,** *m.* árvore de Cabinda, cuja madeira se applica nas cavernas de embarcações, em carros, etc.

* **N'puco,** *m.* animal mammífero, da ordem dos roëdôres, africano, da côr e tamanho de um rato ordinário.

* **N. S.,** *m.* Abrev. de *Nosso Senhôr*.

* **Nsambi,** *m.* o mesmo que *nsindi*.

* **N'sembo,** *m.* arbusto africano, de caule quási rente. (T. lund.)

* **Nsindi,** *m.* câda um dos sacerdotes do Congo, cujas principaes funcções são curar os nêgros de uma espêcie de lepra, vulgar naquella região.

Nu [1], *adj.* que não está vestído; despido; desfolhado; descalço (falando-se de pés); descoberto; escalvado, sem vegetação; tôsco; desguarnecido; desaffectado, símples, sincero; que não está na baínha, (falando-se da espada). (Lat. *nudus*, talvêz por *nagdus*, do sanscr. *nagdo*).

* **Nu** [2], *m.* Nome da lêtra que no alphabeto grêgo corresponde a *n*.

Nuamente, *adv.* de modo *nu;* em estado de nudêz; sem atavios, sem enfeites; singelamente, com simplicidade.

* † **Nuance,** *f.* gradação de côres, quási insensível; grau de augmento *ou* deminuïção, que uma só côr apresenta; cambiante; transição suave; differença pouco sensível. (T. fr.)

* **Nuba,** *m.* e *adj.* o mesmo que *nubiano*.

* **Nubécula,** *f.* o mesmo que *nephélio*. (Lat. *nubecula*, de *nubes*).

Nubente, *m., f.* e *adj.* pessôa que vai casar, que é noivo *ou* noiva. (Lat. *nubens*, de *nubere*).

* **Nubiano,** *adj.* relativo á Núbia; *m.* habitante da Núbia. (De *Núbia* n. p.)

Nubícogo, *adj.* (poet.) que ajunta nuvens. (Do lat. *nubes* + *cogere*).

Nubífero, *adj.* (poet.) que produz *ou* traz nuvens. (Lat. *nubifer*, de *nubes* + *ferre*).

* **Nubífugo,** *adj.* que espalha *ou* desfaz nuvens. (Do lat. *nubes* + *fugere*).

* **Nubígena,** *adj.* o mesmo que *nubígeno*. Cf. F. Barreto, *Eneida*, VIII, 69.

Nubígeno, *adj.* que provém das nuvens. (Lat. *nubigenus*).

Núbil, *adj.* que está em idade de casar; casadoiro. (Lat. *nubilis,* de *nubere*).

Nubilar, *m.* logar onde se recolhe o trigo, quando se receia chuva. (Lat. *nubilare,* de *nubes*).

* **Nubilário,** *m.* o mesmo que *nubilar.*

Nubilidade, *f.* qualidade de *núbil;* qualidade de casadoiro.

Nubilôso, *adj.* o mesmo que *nebulôso.* (Lat. *nubilosus,* de *nubilus*).

Nubívago, *adj.* que anda pêlas nuvens; nephelibata; (fig.) sublime. (Lat. *nubivagus,* de *nubis* + *vagare*).

Nublado, *part.* de

Nublar, *v. t.* cobrir de nuvens; (fig.) tornar escuro; toldar; entristecêr. (Lat. *nubilare,* de *nubilus*).

Nublôso, *adj.* o mesmo que *nubilôso.*

Nuca, *f.* parte superiôr do cachaço, correspondente á vértebra cervical. (It. *nuca,* do ar. *nukha*).

* **Nucal,** *adj.* relativo a *nuca.*

Nução, *f.* assentimento; vontade, talante, arbítrio. (Do lat. *nutus*).

* **Núcego,** *adj.* (prov. beir.) completamente despido, nu. (Se não procede do lat. hypoth. *nudicus* = *nudulus,* de *nudus,* é t. compôsto, cujo primeiro elemento é *nu;* o segundo será problemático).

* **Nucella,** *f.* o mesmo que *núcula.*

Nuciforme, *adj.* similhante á noz. (Do lat. *nux* + *forma*).

* **Nucir,** *v. i.* (obsol.) fazêr mal; prejudicar. (Por *nocir,* do lat. *nocere*).

* **Nucívoro,** *adj.* que se alimenta de nozes. (Do lat. *nux* + *vorare*).

Nucleal, *adj.* ou

Nuclear, *adj.* relativo a *núcleo.*

* **Nucleário,** *adj.* (bot.) relativo ao miôlo da noz *ou* de qualquer fruto. (De *núcleo*).

Núcleo, *m.* miôlo da noz e de outros frutos; a parte interiôr de uma céllula; a parte central e mais densa da cabêça de um cometa; centro; ponto central; ponto essencial; séde principal. (Lat. *nucleus,* de *nux*).

* **Nucleobranchios,** (l. *nucleobrank...*), *m. pl.* ordem de molluscos.

Nucléolo, *m.* manchazinha em um núcleo de céllula. (Lat. *nucleolus,* dim. de *nucleus*).

* **Núcula,** *f.* pequena noz *ou* semente do nuculano; gênero de molluscos acéphalos. (Lat. *nucula,* de *nux*).

* **Nuculâneo,** *adj.* Diz-se do fruto que tem muitas sementes distintas, como a nêspera. (De *nuculano*).

* **Nuculano,** *m.* fruto que tem núculas em lóculos ligados *ou* livres. (De *núcula*).

* **Nucular,** *adj.* (bot.) relativo a noz; que encerra uma noz. (De *núcula*).

* **Nuculôso,** *adj.* (bot.) que contém pequenas nozes. (De *núcula*).

* **Nudá,** *m.* árvore indiana, muito applicada em construcções, (*calophylum-inophylum*).

Nudação, *f.* o mesmo que *nudêz;* acto *ou* effeito de desnudar. (Lat. *nudatio,* de *nudare*).

Nudamente, *adv.* o mesmo que *nuamente.* (Do lat. *nudus*).

* **Nudária,** *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos.

Nudêz, *f.* estado daquêlle ou daquillo que se acha nu; falta *ou* ausência de vestuário; estado das plantas *ou* ramos a que caíram as fôlhas; ausência de ornatos; privação; simplicidade. (Do lat. *nudus*).

Nudêza, *f.* o mesmo que *nudêz.*

Nudibranchio, (l. *nudibrânk...*), *adj.* Diz-se dos animaes que têm descobertas as brânchias. (Do lat. *nudus* + *branchiæ*).

Nudibrânquio, *adj.* o mesmo que *nudibrânchio.*

Nudicaule, *adj.* (bot.) que não tem fôlhas no caule. (Do lat. *nudus* + *caulis*).

* **Nudíparo,** *adj.* (zool.) Diz-se dos animaes ovíparos, cujos ovos se abrem no seio da mãi, onde por algum tempo fica o embryão. (Do lat. *nudus* + *pārere*).

Nudípede, *adj.* que tem os pés nus. (Do lat. *nudus* + *pes, pedis*).

* **Nudisexo,** (l. *nudiss...*), *adj.* (bot.) Diz-se das flôres, cujos orgams sexuaes estão descobertos. (Do lat. *nudus* + *sexus*).

Nuditarso, *adj.* que tem os tarsos nus. (Do lat. *nudus* + gr. *tarsos*).

* **Nudiúsculo,** *adj.* (bot.) quási nu. (Do lat. *nudus*).

Nuelo, *adj.* recém-nascido; implume. (De *nu*).

Nuêza, *f.* o mesmo que *nudêz.* (De *nu*).

* **Nufar,** *m.* o mesmo que *nenufar;* golfam amarelo.

Nuga, *f.* insignificância, bagatela, ninharia. (Lat. *nugæ*).

Nugação, *f.* argumento vão; sophisma ridículo. (De *nuga*).

Nugacidade, *f.* nuga; frivolidade; futilidade; gracejo. (Lat. *nugacitas,* de *nugax*).

Nugativo, *adj.* em que há nuga; frívolo; ridículo. (De *nuga*).

Nugatório, *adj.* o mesmo que *nugativo.* (Lat. *nugatorius,* de *nugator*).

* **Nuïdade,** *f.* (ant.) o mesmo que *nudêz.* (De *nu*).

Nullamente, *adv.* de modo *nullo;* sem effeito, sem resultado; de modo nenhum.

Nullidade, *f.* qualidade de *nullo;* qualidade do que não é válido; falta da condição *ou* condições necessárias pâra que tenha valôr legal; falta de aptidão *ou* de talento; pessôa que não tem mérito nenhum; insignificância, ninharia.

* **Nullificado,** *part.* de

* **Nullificar,** *v. t.* (mais us. no Brasil que em Portugal), o mesmo que *annullar.* (Do lat. *nullus* + *facere*).

* **Nullinerve,** *adj.* (bot.) Diz-se das fôlhas que não têm nervuras. (Do lat. *nullus* + *nervus*).

Nullo, *adj.* nenhum; que não é válido; que não tem effeito *ou* valôr; frívolo; vão; inepto; inerte. (Lat. *nullus,* de *ne* + *ullus*).

Num. Expressão contrahida, equivalente a *em um.* Incorrectamente, escreve-se *n'um.* (Cp. *no* [1]).

Numa. Expressão contrahida, equivalente a *em uma.* (Cp. *num*).

* **Numantino,** *adj.* relativo a Numância; *m.* habitante de Numância. (Do lat. *Numantia* n. p.)

Numária, *f.* o mesmo que *numismática.* (De *numário*).

Numário, *adj.* relativo á numária *ou* a moédas e medalhas. (Lat. *numarius,* de *numus*).

Numbella, *f.* espécie de tôrdo, (*crateropus melanops*).

Nume, *m.* divindade mythológica; divindade; câda um dos deuses do paganismo; gênio; inspiração. (Lat. *numen,* contr. de *nuimen,* de *nuere*).

Numeração, *f.* acto *ou* effeito de numerar; arte de lêr e escrevêr os números. (Lat. *numeratio,* de *numerare*).

Numerado, *part.* de *numerar;* indicado por números; pôsto em ordem numérica.

Numerador, *m.* o que numera; o número que indica as partes da unidade contidas numa fracção; instrumento pâra numerar livros, papéis, etc. (Lat. *numerator,* de *numerare*).

Numeral, *adj.* relativo a número; que indica número. (Lat. *numeralis,* de *numerus*).

Numeralmente, *adv.* de modo *numeral;* por meio de números.

Numerar, *v. t.* dispôr por ordem numérica;

indicar por meio de números; expôr methodicamente; contar; apreciar. (Lat. *numerare*, de *numerus*).

Numerário, *adj.* relativo a dinheiro; *m.* moéda cunhada; dinheiro effectivo. (Lat. *numerarius*, de *numerare*).

Numerativo, *adj.* o mesmo que *numeral.*

Numerável, *adj.* que se póde numerar. (Lat. *numerabilis*, de *numerare*).

***Numéria,** *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos.

Numericamente, *adv.* de modo *numérico;* em números; por meio de números.

Numérico, *adj.* relativo a números; que indica número; numeral. (De *número*).

Número, *m.* a unidade; uma collecção de unidades; as partes da unidade; expressão da quantidade; série; conta certa; algarismo, que numa série indíca um logar de ordem; porção; abundância; quantidade; cada uma das fôlhas *ou* cadernos de uma publicação, geralmente periódica e distribuída em mais *ou* menos exemplares com o mesmo texto; (gram.) fórma que indíca que um nome *ou* um verbo diz respeito a um *ou* a mais objectos; harmonia, resultante de uma certa disposição das palavras na prosa *ou* no verso; cadência; regularidade. (Lat. *numerus*, que se liga ao gr. *nemo*, repartir).

Numerosamente, *adv.* de modo *numerôso;* em grande número.

Numerosidade, *f.* qualidade de *numerôso;* grande número.

Numerôso, *adj.* que é em grande número; abundante; harmoniôso, suave. (Lat. *numerosus*, de *numerus*).

***Númida,** *adj.* relativo á Numídia; *m.* habitante da Numídia. (De *Numidia* n. p.)

***Numídico,** *adj.* relativo á Numídia *ou* aos númidas.

Numiforme, *adj.* o mesmo que *numismal.* (Do lat. *numus* + *forma*).

Numisma, *f.* moéda cunhada. (Lat. *numisma* ou *nomisma*, do gr. *nomisma*, de *nomizein*, regular por lei, de *nomos*, regra, lei).

Numismal, *adj.* relativo *ou* similhante a *numisma.*

Numismata, *m.* e *f.* pessôa que se dedica ao estudo da numismática. (De *numisma*).

Numismática, *f.* sciência que trata das moédas e medalhas. (De *numismático*).

Numismático, *adj.* relativo á numismática; relativo a medalhas *ou* moédas. (De *numismata*).

Numismatista, *m.* e *f.* (V. *numismata*).

Numismatograf... o mesmo que *numismatograph...*

Numismatographia, *f.* tratado numismático; descripção e história de moédas e medalhas. (De *numismatógrapho*).

***Numismatográphico,** *adj.* relativo á *numismatographia.*

Numismatógrapho, *m.* aquêlle que é versado em numismatographia. (Do gr. *nomisma* + *graphein*).

Numular, *adj.* o mesmo que *numismal.* (Cp. *numulária*).

Numulária, *f.* o mesmo que *lysimachia;* o mesmo que *numária.* (Do lat. *numularius*, de *numulus*).

***Numulário,** *m.* (p. us.) banqueiro; argentário; capitalista. Cf. Latino, *Vasco da Gama*, II, p. 232. (Lat. *numularius*, de *numulus*).

Nunca, *adv.* em nenhum tempo; jàmais; não. (Lat. *nunquam*, de *ne* + *unquam*).

***Nuncas,** *adv.* (ant.) o mesmo que *nunca.*

Núncia, *f.* annunciadôra; precursôra. (De *núncio*).

Nunciativo, *adj.* que contém notícia *ou* participação de alguma coisa. (Do lat. *nunciatus*).

Nunciatura, *f.* dignidade de núncio apostólico; residência do núncio; tribunal ecclesiástico, sujeito ao núncio. (De *núncio*).

Núncio, *m.* annunciadôr; mensageiro; embaixadôr do papa; prenúncio. (Lat. *nuncius* = *nuntius*, contr. de *noventius*, de *novus*).

Nuncupação, *f.* (jur.) designação verbal de herdeiros. (Lat. *nuncupatio*, de *nuncupare*).

Nuncupativamente, *adv.* de modo *nuncupativo;* oralmente, de viva voz.

Nuncupativo, *adj.* o mesmo que *oral;* feito de viva voz, (falando-se de testamentos *ou* de disposições de última vontade); * instituído *ou* nomeado oralmente, (falando-se de herdeiros); * simplesmente nominal, não real. (Do lat. *nuncupare*, de *nomen* + *capere*).

***Nuncupato,** *adj.* (des.) nomeado; designado; indicado. (Lat. *nuncupatus*, de *nuncupare*).

Nuncupatório, *adj.* que encerra dedicatória. (Do lat. *nuncupator*).

***Nundinal,** *adj.* o mesmo que

***Nundinário,** *adj.* relativo ás nundinas. Diz-se especialmente do logar *ou* praça onde se faziam as nundinas. (Lat. *nundinarius*, de *nundinæ*).

***Nundinas,** *f. pl.* feira *ou* mercado que, entre os romanos, se fazia de nove em nove dias. (Lat. *nundinæ*, de *nundinus*, de *novem* + *dies*).

***Nundo,** *m.* árvore angolense de Caconda.

***Nunes,** *m.* e *adj.* (pop.) Diz-se do número ímpar. (Corr. de *nones*. Cp. *nones*).

Núpcial, *adj.* relativo a núpcias. (Lat. *nuptialis*, de *nuptiæ*).

Núpcias, *f. pl.* casamento; bôda; esponsaes. (Lat. *nuptiæ*, de *nubere*).

***Nupérrimo,** *adj.* (p. us.) muito recente; succedido há muito pouco tempo. (Do lat. *nuperus*, de *nuper*, contr. de *noviper*, de *novus*).

***Nuragues,** *m. pl.* antigos monumentos, em fórma cónica, similhando túmulos, e de origem pelásgica. (Do fr. *nuraghe*, or. desconhecida).

Nutação, *f.* oscillação do eixo terrestre; propriedade, que têm certas flôres, de seguir o movimento apparente do sol; tontura de cabêça; * o mesmo que *nuto* ou meneio de cabêça. (Lat. *nutatio*, de *nutare*).

Nutante, *adj.* que nuta; vacillante. (Lat. *nutans*, de *nutare*).

Nutar, *v. i.* oscillar; vacillar. (Lat. *nutare*, freq. de *nuere*, do gr. *neuein*).

***Nuticana,** *f.* planta da serra de Cintra.

Nuto, *m.* acto de menear a cabêça, em signal de approvação *ou* consentimento; (fig.) desejo; arbítrio; mandato. (Lat. *nutus*, de *nutare*).

Nutrição, *f.* acto *ou* effeito de nutrir; gordura; assimilação dos alimentos; acto de reforçar a energia dos medicamentos, por meio de certos ingredientes. (Lat. *nutritio*, de *nutrire*).

***Nutrice,** *f.* o mesmo que *nutriz.* Cf. F. Barreto, *Eneida*, I, 64.

Nutrício, *adj.* o mesmo que *nutritivo.* (Lat. *nutricius*, de *nutrix*).

Nutrido, *part.* de *nutrir;* aleitado; gôrdo; robusto.

Nutridôr, *m.* e *adj.* o que nutre. (De *nutrir*).

Nutriente, *adj.* o mesmo que *nutritivo.* (Lat. *nutriens*, de *nutrire*).

Nutrimental, *adj.* próprio pára nutrir. (Lat. *nutrimentalis*, de *nutrimentum*).

Nutrimento, *m.* o mesmo que *nutrição;* sustento. (Lat. *nutrimentum*, de *nutrire*).

Nutrir, *v. t.* sustentar, alimentar; educar, desinvolvêr; engordar; produzir alimento pára; mantêr intacto; avigorar; protegêr. (Lat. *nutrire*, que, segundo Corssen, vem de *nutrix*, sendo este t. a alter. de *snutrix*, do sanscr. *snu*, escoar, fazêr correr).

Nutritivo, *adj.* que serve pâra nutrir; que nutre; nutriente. (De *nutrir*).

Nutriz, *f.* (poet.) ama de leite; a mulher que amamenta. (Lat. *nutrix*. Cp. *nutrir*). 18

Nuvem, *f.* acervo de vapôres que, suspenso na atmosphera, turva o azul do céu; obscuridade; sombra; turvação da vista; porção de fumo *ou* de pó, que se eleva na atmosphera; (fig.) tristêza; aquillo que impede a comprehensão; grande porção de coisas reünidas, em movimento; * (gir.) capote. (Lat. *nubes*, que se liga ao gr. *nemos* e ao sanscr. *nabhas*).

Nuvlôso, *adj.* o mesmo que *nubilôso*. (De *nuvem*).

* **Nuvrejão,** *m.* (prov. trasm.) grande nuvem (de mosquitos, gafanhôtos, etc.) (Cp. *nuvem* e *nublar*).

* **Núxia,** *f.* gênero de plantas escrofularíneas.

* **Nuzungullo,** *m.* arbusto africano, (*corolliflores*, De-Cand.), de fôlhas simples e oppostas, flôres axillares, brancas, miúdas.

Nyctagíneas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo as bôas-noites. (De *nyctagíneo*).

* **Nyctagíneo,** *adj.* relativo *ou* similhante ás bôas-noites. (De *nyctago*).

Nyctagini... (V. *nyctagine...*)

* **Nyctago,** *m.* Nome scientífico da planta bôas-noites. (Do gr. *nux, nuktos*).

* **Nyctalemo,** *m.* gênero de insectos lepidópteros.

* **Nýctalo,** *m.* sub-gênero de mammíferos, que abrange quatro espécies.

* **Nyctálope,** *m.* e *f.* pessôa que não vê durante o dia e que só distingue os objectos quando escurece *ou* anoitece. (Do gr. *nuktalos* + *ops*).

* **Nyctalopia,** *f.* estado do que é nyctálope. (De *nyctálope*).

* **Nyctalópico,** *adj.* relativo á *nyctalopia*.

* **Nyctantho,** *m.* (bot.) arbusto trepadôr, jasmináceo, chamado também *jasmim da Arábia*. (Do gr. *nuktos* + *anthos*).

* **Nyctélias,** *f. pl.* festas de Baccho, que se celebravam de noite, á luz de archotes. (Do lat. *nyctelius*, do gr. *Nuktelios*, appellido de Baccho).

Nyctêmero, *m.* espaço de tempo, abrangendo dia e noite em 24 horas. (Do gr. *nux* + *hemera*).

* **Nycteríbia,** *f.* gênero de insectos dípteros.

* **Nycterino,** *m.* gênero de insectos coleópteros heterâmeros.

* **Nyctíceo,** *m.* gênero de mammíferos cheirópteros.

Nyctícora, *f.* ave, o mesmo que *môcho*. (Do gr. *nuktikorax*).

* **Nyctímero,** *m.* o mesmo que *nyctêmero*.

* **Nyctímono,** *m.* gênero de mammíferos cheirópteros.

* **Nyctobata,** *m.* o mesmo que *somnâmbulo*. (Do gr. *nuktos* + *batein*).

* **Nyctoclepto,** *m.* gênero de mammíferos roëdores.

* **Nyctographia,** *f.* arte de escrevêr ás escuras *ou* sem fazêr uso da vista. (De *nyctógrapho*).

* **Nyctográphico,** *adj.* relativo á *nyctographia*.

* **Nyctógrapho,** *m.* instrumento, pâra escrevêr de noite, sem luz *ou* sem vêr os traços que se fazem. (Do gr. *nux, nuktos* + *graphein*).

* **Nyctozoillo,** *m.* gênero de insectos coleópteros heterómeros.

Nympha, *f.* divindade dos rios, dos bosques e dos montes, segundo a mythologia grêga e latina; (fig.) mulher formosa e jovem; chrysállida; * (anat.) câda um dos prolongamentos membranosos que constituem os pequenos lábios da vulva. (Do gr. *numphè*, que se liga ao lat. *nubilis*).

* **Nymphagogo,** *m.* mancêbo que, entre os antigos grêgos, conduzia a desposada, da casa paterna pâra a casa do espôso. (Do gr. *numphè* + *agein*).

* **Nymphálios,** *m. pl.* gênero de lepidópteros.

Nympheáceas, *f. pl.* família de plantas aquáticas que têm por typo o nenufar. (De *nympheáceo*).

* **Nympheáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao nenufar. (De *nympheia*).

* **Nympheia,** ou **nymphéa,** *f.* Nome scientífico do nenufar. (De *nympha*).

Nympheu, *adj.* relativo ás nymphas *ou* próprio dellas; formado por águas dôces, (falando-se de terrenos *ou* rochas). (De *nympha*).

* **Nymphídio,** *m.* gênero de insectos lepidópteros diurnos.

Nympholde, *adj.* que tem fórma de nympha. (Do gr. *numphè* + *eidos*).

* **Nympholepsia,** *f.* (med.) misanthropia dos que desejam especialmente a solidão dos bosques; espécie de delírio que, segundo os antigos, se apoderava do homem que tivesse visto uma nympha.

* **Nymphómana,** *adj. f.* Diz-se da mulher que tem

Nymphomania, *f.* tendência pâra os appetites sensuaes, nas fêmeas dos mammíferos; furôr uterino. (De *nympha* + *mania*).

* **Nymphomaníaco,** *adj.* relativo á *nymphomania*.

* **Nymphose,** *f.* (zool.) transformação da lagarta em nympha *ou* chrysállida. (De *nympha*).

* **Nymphotomia,** *f.* excisão cirúrgica das nymphas da vulva *ou* de parte dellas. (Do gr. *numphè* + *tomè*).

* **Nymphotómico,** *adj.* relativo á *nymphotomia*.

* **Nýmphula,** *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos.

* **Nyssa,** *f.* gênero de plantas, que serve de typo ás

* **Nyssáceas,** *f. pl.* família de plantas dicotyledóneas, extrahida das santaláceas. (De *nyssa*).

Nystagmo, *m.* pestanejo espasmódico, como de uma pessôa somnolenta que se esforça por estar acordada. (Gr. *nustagmos*, de *nustazein*).

* **Nzali,** *m.* o mesmo que *nsindi*.

* **Nzima,** *f.* Nome que se dá no Congo ao almiscareiro.

* **Nzuanza,** *f.* pequena árvore africana, elegante, de casca herbácea e fôlhas longamente pecioladas.

O

O[1], (l. *ó*), *m.* décima quinta lêtra do alphabeto português; (ext.) círculo, anel, qualquer objecto de feitio análogo ao daquella lêtra. Abrev. de *oéste*. Figura numérica, que se chama *cifra* ou *zero*. Adiante de um número, e um pouco elevado, designa *graus*. Em música, designa o orifício dos instrumentos de sôpro *ou* a corda que, em dado momento, não funcciona. * Como lêtra numeral, significou 11. * Na música, também era signal pâra se abrir inteiramente a bôca. (Lat. *o*).

O[2], (l. *u*), *art. defin. m. sing.* (Ant. *lo*, do lat. *ille*, segundo Diez e outros; mas bons philólogos há, pâra quem a etym. de *o* é o lat. *hoc*. Cf. Jul. Ribeiro, *Gram.*, 3.ª ed., p. 355).

O[3], (l. *u*), *pron. demonstr. m. sing.* (que se emprega em logar de um substantivo *ou* de uma phrase considerada substantivamente).

Ó[1], *interj.* o mesmo que *oh*.

Ó[2], *interj.* (pâra chamar *ou* invocar).

***Ó**[3], (contr. pop. e ant. da prep. *a* e art. *o*). Cf. Gil Vicente.

...ôa, *suf. f.* (de alguns nomes cuja terminação masculina é *ão*).

Oacaju, *m.* o mesmo que *acaju*.

***Oanandi**, *m.* o mesmo que

Oanani, *m.* planta clusiácea do Brasil.

Oanassu, ou, antes, **oanaçu**, *m.* espécie de palmeira do Brasil.

***Oannes**, *m.* monstro fabulôso, meio homem e meio peixe, que saía do Mar-Vermêlho pâra ensinar aos homens tôdo o gênero de sciências e artes.

***Oariana**, *f.* ave do Brasil.

***Oaristo**, *m.* diálogo entre marido e mulher; entretenimento intimo; collóquio terno. (Gr. *oaristus*, de *oar*).

Oasiano, *adj.* relativo a oásis; *m.* habitante de um

Oásis, *m.* terreno coberto de vegetação, nos grandes desertos da Ásia e da África; (fig.) logar aprazível, entre outros que o não são; objecto formôso *ou* agradável, em meio de outros que o não são; prazêr entre desgôstos. (Gr. *oasis*).

***Oasita**, *adj.* Dizia-se de câda um de dois nomos egýpcios, dos quaes um era formado pêlo grande oásis e o outro pêlo oásis de Ammon. (De *oásis*).

Oassacu, *m.* o mesmo que *assacu*.

Ob... *pref.* (designativo geralmente de *oppoisição* ou de *inversão*). (Lat. *ob*).

Oba[1], *f.* câda uma das seis divisões de câda antiga tribu atheniense. (Gr. *oba*).

***Oba**[2], *f.* espécie de mangueira da costa do Gabão.

***Oba**[3], *f.* (ant.) o mesmo que *opa*; vaso pâra serviço dos altares. Cp. *obba*.

***Oban**, *m.* pequena barra de oiro, que serve de moéda entre os japonêses.

***Obba**, *f.* grande vaso de barro, de fundo largo, usado nos banquêtes romanos, pâra a mistura de vinhos. (Lat. *obba*).

Obcecação, *f.* acto *ou* effeito de obcecar; (fig.) teimosia; pertinácia; insistência num êrro. (Lat. *obcæcatio*, de *obcæcare*).

Obcecado, *part.* de *obcecar*; que tem a intelligência obscurecida; contumaz no êrro.

Obcecar, *v. t.* tornar cego; offuscar; (fig.) obscurecêr o espírito de; desvairar; induzir em êrro; tornar contumaz no êrro; tornar inintelligível. (Lat. *obcæcare*, de *ob* + *cæcare*).

***Obcláveo**, *adj.* (bot.) que tem a fórma de maçã invertida. (De *ob...* + *clava*).

***Obcomprimido**, *adj.* (bot.) Diz-se do ovário *ou* das sementes das synanthéreas, quando o seu maior diâmetro vai da direita pâra a esquêrda. (De *ob...* + *comprimido*).

Obcónico, *adj.* que tem a fórma de um cône invertido. (De *ob...* + *cónico*).

***Obcordado**, *adj.* (bot.) que tem a fórma de um coração invertido. (Do lat. *ob* + *cor, cordis*).

Obcordiforme, *adj.* que tem a fórma de um coração invertido. (De *ob...* + *cordiforme*).

Obcurrente, *adj.* (bot.) Diz-se dos septos que dividem os frutos em cavidades *ou* compartimentos. (Do lat. *ob* + *currens, currentis*).

***Obdentado**, *adj.* (bot.) que tem o bôrdo dentado em pequenos ângulos salientes. (De *ob...* + *dentado*).

Obducto, *adj.* (poet.) tapado; occulto. (Lat. *obductus*, de *obducere*).

Obduração, *f.* acto *ou* effeito de obdurar; obstinação; obcecação. (Lat. *obduratio*, de *obdurare*).

Obdurado, *part.* de *obdurar*; obcecado; pertinaz.

Obdurar, *v. t.* tornar duro; empedernir; (fig.) tornar obstinado, pertinaz; obcecar. (Lat. *obdurare*, de *ob* + *durare*).

Obedecêr, *v. i.* attendêr, sujeitar-se á vontade de outrem; estar dependente de um podêr *ou* autoridade; submettêr-se; cedêr; vergar, abatêr; *v. t.* (des.) cumprir; cedêr a; estar dependente de. (Do lat. *obedire*, de *ob* + *audire*).

***Obedecido**, *part.* de *obedecêr*.

***Obedença**, *f.* (ant.) o mesmo que

Obediência, *f.* acto de obedecêr; homenagem; docilidade; dependência; igreja *ou* propridade dependente de uma Ordem religiosa. (Lat. *obedientia*, de *obediens*).

Obediencial, *adj.* relativo a *obediência*; *m.* frade, que tinha licença pâra passar a outro convento *ou* pâra outro fim; * o mesmo que *ovençal*.

Obediente, *adj.* que obedece; submisso; humilde; dócil. (Lat. *obediens*, de *obedire*).

Obedientemente, *adv.* de modo *obediente*; submissamente; humildemente.

***Obélia**, *f.* gênero de polypeiros calcários; espécie de bôlo *ou* torta que se offerecia a Baccho, nos sacrifícios pagãos; gênero de acalephos medusários. (Gr. *obelias*).

***Obélion**, *m.* (anat.) ponto em que a sutura sagittal se torna momentaneamente simples. (Do gr. *obelos*, espêto).

Obeliscal, *adj.* relativo a obelisco *ou* que tem fórma de *obelisco*.

***Obeliscária**, *f.* gênero de plantas da fam. das compostas. (De *obelisco*).

Obelisco, *m.* monumento quadrangular em fórma de agulha, ordináriamente monolitho sôbre um pedestal; objecto alto e alongado; obelo. (Gr. *obeliskos*, dem. de *obelos*).

***Obeliscolycênio**, *m.* antigo instrumento de guerra, formado por uma espécie de lança e uma lanterna. (Do gr. *obeliscos* + *lukè*).

Obelo, *m.* marca longitudinal que se punha nas passagens erradas *ou* adulteradas de um escrito, pâra se emendarem na reproducção. (Lat. *obelas* = gr. *obelos*).

Oberado, *part.* de *oberar*. (Lat. *obæratus*, de *ob* + *æratus*).

Oberar, *v. t.* onerar com dívidas; impôr obrigação *ou* encargo a. (Cp. *oberado*).

***Obérea**, *f.* gênero de insectos longicórneos.

***Oberónia**, *f.* gênero de orchídeas. (De *Oberon* n. p.)

Obesidade, *f.* qualidade de obeso; gordura excessiva de um indivíduo, com proëminência do ventre. (Lat. *obesitas*, de *obesus*).

Obeso, *adj.* Diz-se do indivíduo excessivamente gôrdo e com o ventre proëminente; cujos tecidos molles se desinvolvêram e se avolumaram extraordinariamente; * proëminente por hypertrophia do tecido adipôso, (falando-se do ventre). (Lat. *obesus*, de *ob* + *edere*)

Obfirmadamente, *adv.* de modo *obfirmado*; pertinazmente; obstinadamente.

Obfirmado, *adj.* muito firme; pertinaz; contumaz. (Lat. *obfirmatus*, de *obfirmare*).

Obfirmar, *v. i.* (des.) estar firme; têr pertinácia, obstinação. (Lat. *obfirmare*, de *ob* + *firmare*).

Óbice, *m.* impedimento; obstáculo. (Lat. *obex, obicis*, de *objicere*).

Óbito, *m.* fallecimento de pessôa; morte de alguém; passamento. (Lat. *obitus*, de *obire*).

Obituário, *adj.* relativo a óbito; *m.* relação

de óbitos; mortalidade; * (ant.) beneficiado, provído por morte de outrem. (De *óbito*).

Objecção, *f.* acto *ou* effeito de objectar; óbice; dúvida; * *pl.* (ant.) adjacência *ou* dependências (de uma herdade). (Lat. *objectio*, de *objicere*).

***Objectado,** *part.* de

Objectar, *v. t.* oppôr-se a; allegar em sentido contrário; expôr como dúvida *ou* como argumento, em opposição ao que outrem allegou *ou* procurou provar. (Lat. *objectare*, de *objicere*).

Objectiva, *f.* vidro *ou* lente que está voltada pâra o objecto que se quer examinar; linha tendente pâra um ponto a que se quer chegar, em operações militares. (De *objectivo*).

Objectivação, *f.* acto de *objectivar*.

***Objectivado,** *part.* de *objectivar*.

Objectivamente, *adv.* de modo *objectivo;* relativamente a objecto.

Objectivar, *v. t.* tornar objectivo; considerar real *ou* existente fóra do espírito. (De *objectivo*).

Objectividade, *f.* qualidade do que é *objectivo;* existência real do que se concebeu no espírito; bella manifestação artística, estranha *ou* independente do caráter *ou* índole do respectivo artista. (De *objectivo*).

Objectivo, *adj.* relativo a objectos; que diz respeito a objectos exteriôres ao espírito; que está voltado pâra o objecto que se quer examinar, (falando-se de um vidro *ou* lente); e diz-se da linha de operações militares tendente pâra o ponto aonde se quer chegar; (gram.) Diz-se de um complemento que se junta immediatamente a um verbo transitivo, *ou* em que recái directamente a acção do verbo; *m.* alvo *ou* fim a que se quer chegar; objecto de uma acção, de uma ideia *ou* de um sentimento. (De *objecto*).

Objecto, *m.* tudo aquillo que se apresenta aos nossos sentidos *ou* á nossa alma; tudo que a nossa vista póde observar; tudo que é exteriôr ao espírito; coisa material, sensível; assumpto; causa; intento, alvo. (Lat. *objectum*, de *objicere*).

Objurgação, *f.* acto de objurgar; reprehensão violenta; accusação. (Lat. *objurgatio*, de *objurgare*).

***Objurgado,** *part.* de *objurgar;* reprehendido severamente; invectivado; apostrophado.

Objurgatória, *f.* o mesmo que *objurgação*. (De *objurgatório*).

Objurgatório, *adj.* relativo á objurgação; que involve objurgação. (Lat. *objurgatorius*, de *objurgare*).

Objurgar, *v. t.* invectivar, censurar asperamente. (Lat. *objurgare*, de *ob* + *jurgare*).

Oblação, *f.* offerta; objecto que se offerece á divindade *ou* aos santos; oblata; qualquer offerecimento; offerecimento do pão e do vinho a Deus, na missa; missa que se offerece a Deus. (Lat. *oblatio*, de *obferre*).

Obladagem, *f.* (ant.) ou

Oblata, *f.* tudo que se offerece a Deus *ou* aos santos, na igreja; o pão e o vinho, que se offerecem a Deus, na missa; * qualquer offerta piedosa *ou* respeitosa; *pl.* freiras de certa Ordem religiosa. (De *oblato*).

***Oblatado,** *part.* de

***Oblatar,** *v. t.* (ant.) offerecêr á divindade *ou* aos santos; offerecêr. (De *oblata*).

***Oblativamente,** *adv.* como oblata, como offerenda; de modo

***Oblativo,** *adj.* em que há oblata; que significa *oblata*.

Oblato, *m.* (ant.) individuo dado pêlos pais a um convento, pâra serviço de Deus; leigo, que se offerecia pâra serviço de uma Ordem religiosa. (Lat. *oblatus*, de *offerre*).

***Obligar,** *v. t.* (e der.) Fórma ant. de *obrigar*, etc.

Obligulado, *adj.* (bot.) que se divide internamente em duas lingüêtas, (falando-se da corolla das flôres); e diz-se da flôr que tem corollas com essa divisão. (De *ob*... + *ligulado*).

Obliguliflóreo, *adj.* (bot.) que tem flôres de corolla obligulada. (De *ob*... + *ligula* + *flóreo*).

Obliguliforme, *adj.* que tem fórma de corolla obligulada. (De *ob*... + *ligula* + *forma*).

Oblíqua, *f.* recta que forma com outra, *ou* com uma superfície, ângulo agudo *ou* obtuso. (De *oblíquo*).

Obliquamente, *adv.* de modo *oblíquo;* (fig.) indirectamente; por meios indirectos.

Obliquângulo, *adj.* que não tem ângulo algum recto, (falando-se de uma figura geométrica). (De *obliquo* + *ângulo*).

Obliquar, *v. i.* caminhar obliquamente; andar de través; procedêr maliciosamente, com dissimulação. (Lat. *obliquare*, de *obliquus*).

Obliquïdade, *f.* qualidade do que é *obliquo;* posição *ou* inclinação oblíqua.

Oblíquo, *adj.* que não é perpendicular *ou* direito; que se afasta da linha recta; inclinado; que vai de través; em astronomia, diz-se da esphera em que um dos polos está acima do horizonte e o outro abaixo, de maneira que o equadôr e os seus parallelos são oblíquos ao horizonte; na arte militar, diz-se da ordem de batalha, em que só uma das alas se expõi ao inimigo, em quanto a outra, retrahindo-se, procura rodear e involvêr as fôrças contrárias; e diz-se do passo *ou* marcha em linha diagonal, tirada do ponto da partida pâra o da chegada; * (naut.) Diz-se da marcha de um navio que segue rumo intermediário aos pontos cardiaes; (anat.) Diz-se de vários músculos, cuja acção não se exerce parallelamente aos planos que dividem perpendicularmente o côrpo; (geom.) Diz-se do sólido, cujo eixo não é perpendicular á base; (bot.) Diz-se da parte de um vegetal, que se desvia do plano do horizonte *ou* do eixo da planta; (fig.) indirecto; feito com malícia; dissimulado; tortuôso; * (gram.) Diz-se dos casos da declinação, exceptuado o nominativo, que se chama caso *directo*. (Lat. *obliquus*).

Obliteração, *f.* acto *ou* effeito de obliterar; (anat.) estado de um canal obstruído por têrem adherido as suas parêdes *ou* pêla presença de um côrpo sólido. (Lat. *obliteratio*, de *obliterare*).

Obliterado, *part.* de *obliterar;* expungido; desvanecido; extinto; (anat.) em que há obliteração.

Obliterar, *v. t.* expungir; apagar; fazêr esquecêr; obstruír; fechar o canal *ou* cavidade de. (Lat. *obliterare*, de *oblitus*).

***Oblívio,** *m.* o mesmo que *olvido* ou *esquècimento*. «As sciencias estavam em tal *oblivio*, que fizera còrar de pejo a uma nação...» Latino, *Hist. Pol. e Mil.*, I, p. 299. (Lat. *oblivium*, de *oblivisci*).

Oblongifólio, *adj.* (bot.) que tem fôlhas oblongas. (Do lat. *oblongus* + *folium*).

Oblongo, *adj.* alongado; que tem mais comprimento que largura; oval; ellíptico. (Lat. *oblongus*, de *ob* + *longus*).

Obnoxiação, *f.* (ant.) cedência da propriedade de sua pessôa *ou* bens a outrem. (De *obnóxio*).

Obnóxio, *adj.* que se sujeita á punição; servil; desprezível; funesto; nefasto; nefando. (Lat. *obnoxius*, de *ob* + *noxius*).

***Obnubilação,** *f.* (med.) deslumbramento *ou* trevas, phenómeno que se sente nos pródromos de certas doenças *ou* em consequência de outras. (Do lat. *ob* + *nubilus*).

Oboaz, *m.* o mesmo que *bujamé*.

Oboé, *m.* instrumento musical de sôpro, feito de madeira e em fórma cónica. (It. *oboe*, do fr. *hautbois*).

Oboísta, *m.* e *f.* pessôa que toca oboé. (De *oboé*).

Óbolo, *m.* pequena moéda grêga; (fig.) pequeno donativo; esmola. (Do gr. *obolos*).

***Obongos,** *m. pl.* indígenas das margens do Zaire, de pequena estatura e cabêllo arruivado.

Oboval, *adj.* ou

***Obovalado,** *adj.* o mesmo que

Obóveo, *adj.* que tem fórma de um ovo invertido. (De *ob...* + *óveo*).

Obovoide, *adj.* o mesmo que *obóveo*.

Obra, *f.* effeito do trabalho; resultado de uma acção; acção; trabalho; producção literária, sciêntifica *ou* artística; construcção; (pop.) trapaça; tramoia; * ~ *de*, (loc. prep.) cêrca de, proximamente, quási. (Lat. *opera*, pl. de *opus*).

***Obração,** ou **obraçom,** *f.* (ant.) o mesmo que *oblação*.

***Obra-córnea,** *f.* (t. de fortificação), frente abalaüstrada com flancos.

Obrada, *f.* (Corr. de *oblata*).

***Obradação,** *f.* (ant.) o mesmo que *oblação*.

***Obradar,** *v. t.* (V. *oblatar*).

Obradeira, *f.* (des.) ferro pâra fazêr hóstias; mulher, que apresentava na igreja as offertas deixadas por um testadôr. (De *obrada*).

***Obrado,** *part.* de *obrar*.

Obradôr, *m.* e *adj.* o que obra; *m.* obreiro. (De *obrar*).

***Obradório,** *m.* (prov. minh.) offerta que a família de um defunto, no domingo seguinte ao entêrro, manda num cêsto ao párocho, e que consta de uma brôa, um bacalhau e uma garrafa de vinho. (De *obrada*).

Obragem, *f.* obra, execução, lavôr de artista; acto de construír. (De *obra*).

Obrante, *adj.* que obra; que é causa *ou* origem. (Lat. *operans*, de *operare*).

Obrar, *v. t.* convertêr em obra; realizar; executar; fabricar; fazêr lavôr em; *v. i.* praticar um acto; realizar um trabalho; trabalhar; têr effeito um medicamento; têr resultado; fazêr dejecção. (Lat. *operare*, de *opus*).

***Obreeiro,** *m.* aquêlle que faz obreias. (De *obreia*).

***Obregão,** *m.* (ant.) trabalhadôr, operário. (De *obra*).

Obreia, *f.* fôlha de massa, de que se faz a hóstia pâra o officio divino e as partículas pâra a communhão; pequena fôlha de massa, de vários feitios e côres, pâra fechar cartas, pegar papéis, etc., (ant.) oblata da missa. (Cp. *obrada*).

Obreira, *f.* operária; cáda uma das abêlhas que formam uma colmeia, presididas pêla abêlha mestra. (De *obreiro*).

Obreiro, *m.* aquêlle que trabalha; trabalhadôr; operário; aquêlle que obra; cultivadôr; aquêlle que coopera no desinvolvimento de uma emprêsa *ou* de uma ideia; *adj.* que trabalha, (falando-se das abêlhas presididas pêla abêlha mestra). (De *obrar*).

***Obrejar,** *v. i.* (prov. minh.) tremêr, tiritar, (com frio). (Liga-se a *varejar?*)

Obrepção, (l. *obrr...*), *f.* acto de obtêr qualquer coisa ardilosamente *ou* por surprêsa; manha, cavillação, ardil. (Lat. *obreptio*, de *obrepere*).

Obrepticiamente, (l. *obrr...*), *adv.* de modo *obrepticio;* fraudulentamente; ardilosamente.

Obreptício, (l. *obrr...*), *adj.* obtido por obrepção; ardilôso; fraudulento. (Lat. *obrepticius*, de *obrepere*).

Obrieiro, *m.* (V. *obreeiro*).

Obriga, *f.* o mesmo que *obrigação;* impôsto, que se pagava por exportar peixe. (De *obrigar*).

Obrigação, *f.* acto de obrigar; a necessidade moral de praticar *ou* não praticar um acto; favôr, obséquio; devêr; preceito; sujeição; dívida; título de dívida *ou* de um contrato; escritura; cláusula numa convenção; officio; * documento *ou* título, cujo senhôr tem direito a determinado interesse nos lucros de uma associação *ou* emprêsa, sem confusão com os direitos dos accionistas; (pop.) intimidade; pessôas de família; a família. (Lat. *obligatio*, de *obligare*).

***Obrigacionário,** *m.* (p. us.) o mesmo que

***Obrigacionista,** *m.* e *f.* pessôa que tem títulos, chamados *obrigações;* obrigatário. (De *obrigação*).

Obrigado, *part.* de *obrigar;* agradecido; impôsto; exigido; indispensável; necessário; forçado; que tem de se fazêr *ou* de se apresentar; cativado por obséquios, amabilidades *ou* serviços; obsequiado; grato, agradecido.

Obrigadôr, *m.* e *adj.* o que obriga; que pêlo seu trato, obséquios *ou* serviços, se impôi ao agradecimento de outrem.

Obrigamento, *m.* o mesmo que *obrigação*.

Obrigante, *adj.* que obriga; que cativa com finêzas *ou* obséquios. (De *obrigar*).

Obrigar, *v. t.* mandar, preceituar; sujeitar; constrangêr; estimular, movêr; ligar *ou* attrahir por meio de finêzas *ou* obséquios; tornar grato; cativar; fazêr curvar, alterar a posição de; * *v. i.* impôr o cumprimento de cláusulas *ou* de devêres; exigir formalidades *ou* o cumprimento de certos devêres. (Lat. *obligare*, de *ob* + *ligare*).

***Obrigatário,** *m.* portadôr *ou* possuídôr de títulos de obrigação, emittidos pêlo govêrno *ou* por uma companhia. (De *obrigar*. Cp. fr. *obligataire*).

Obrigatoriamente, *adv.* de modo *obrigatório;* forçosamente; necessariamente.

Obrigatório, *adj.* que involve obrigação; que tem o podêr de obrigar; forçôso; impôsto por lei. (Lat. *obligatorius*, de *obligare*).

***Obringente,** (l. *obrr...*), *adj.* (bot.) que tem bôca revirada, (falando-se especialmente da corolla). (Lat. *ob* + *ringens*, de *ringi*).

***Obrio,** *m.* gênero de insectos coleópteros longicórneos.

Obscenamente, *adv.* de modo *obsceno;* com sensualidade; libidinosamente; indecentemente.

Obscenidade, *f.* qualidade do que é obsceno; acto, dito *ou* coisa obscena; sensualidade. (Lat. *obscenitas*, de *obscenus*).

Obsceno, *adj.* tôrpe; oppôsto ao pudôr; impuro; sensual; que diz *ou* escreve torpêzas *ou* obscenidades. (Lat. *obscenus*).

Obscuração, *f.* obscurecimento atmosphérico. (Lat. *obscuratio*, de *obscurare*).

Obscuramente, *adv.* de modo *obscuro;* sem luz; (fig.) de modo incógnito; humildemente.

Obscurante, *adj.* que obscurece; (fig.) sectário do obscurantismo. (Lat. *obscurans*, de *obscurare*).

Obscurantismo, *m.* estado do que se acha na escuridão; (fig.) estado de completa ignorância; opposição systemática a tôdo o progresso *ou* movimento intellectual. (De *obscurante*).

Obscurantista, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que segue as ideias do obscurantismo; obscurante. (De *obscurante*).

***Obscurantizado,** *part.* de

Obscurantizar, *v. t.* tornar obscurante. (De *obscurante*).

Obscurecêr, *v. t.* tornar obscuro; (fig.) enfraquecêr; turvar; escondêr; tornar pouco visível *ou* pouco intelligível; tornar triste; confundir; avantajar-se a; supplantar; deslustrar; *v. i.* tornar-se obscuro. (De *obscuro*).

Obscurecido, *part.* de *obscurecêr;* em que há pouca luz *ou* nenhuma; (fig.) deslumbrado, esquècido; despercebido.

Obscurecimento, *m.* acto *ou* effeito de *obscurecêr;* escuridão; escassêz *ou* ausência de luz.

Obscuridade, *f.* estado do que é obscuro; obscurecimento; (fig.) falta de clarêza nas palavras *ou* nas ideias; baixa condição, humildade de nascimento. (Lat. *obscuritas*, de *obscurus*).

Obscuro, *adj.* que não tem luz; muito escuro, tenebrôso; sombrio; pouco claro; opaco; (fig.) que se percebe com difficuldade; que vive retrahido *ou* na obscuridade; secreto; afastado, occulto; indistinto; mal definido. (Lat. *obscurus*).

Obsecração, *f.* acto de obsecrar; súpplica fervorosa e humilde; palavras, com que se obsécra. (Lat. *obsecratio*, de *obsecrare*).

* **Obsecrado,** *part.* de

Obsecrar, *v. t.* (des.) pedir humildemente; rogar com instância; supplicar. (Lat. *obsecrare*, de *ob* + *sacrare*).

Obseqüente, *adj.* obediente; favorável; obsequiadôr; que se conforma com a opinião de outrem; condescendente. (Lat. *obsequens*, de *obsequi*).

Obséquia, (l. *obzeq...*), *f.* (V. *obséquias*).

* **Obsequiado,** (l. *obzeq...*), *part.* de *obsequiar*.

Obsequiadôr, (l. *obzeq...*), *m.* e *adj.* o que obsequía. (De *obsequiar*).

Obsequiar, (l. *obzeq...*), *v. t.* fazêr obséquios a; favorecêr; presentear; tratar agradavelmente; cativar. (Lat. *obsequi*, de *ob* + *sequi*).

Obséquias, (l. *obzeq...*), *f. pl.* o mesmo que *exéquias*. (Lat. *obsequiæ*, de *obsequi*).

Obséquio, (l. *obzeq...*), *m.* acção, com que se é agradável *ou* prestadio a alguém; benevolência; favôr. (Lat. *obsequium*, de *obsequi*).

Obsequiosamente, (l. *obzeq...*), *adv.* de modo *obsequiôso*.

Obsequiosidade, (l. *obzeq...*), *f.* qualidade do que é *obsequiôso*; benevolência; trato affável.

Obsequiôso, (l. *obzeq...*), *adj.* que faz obséquios; que involve obséquio *ou* tem a naturêza dêlle; amável; benévolo. (Lat. *obsequiosus*, de *obsequium*).

Observação, *f.* acto *ou* effeito de observar; execução de preceito *ou* regra; cumprimento; exame minuciôso; anályse; ponderação *ou* reflexão elucidativa; advertência benévola; consêlho amigável; pequena censura; indagação, feita por um côrpo de tropas, da situação e condições das tropas inimigas; qualidade *ou* acto de quem observa claramente factos psichológicos *ou* factos do mundo material; acto de vigiar *ou* de espiar. (Lat. *observatio*, de *observare*).

Observadamente, *adv.* por meio de observação; minuciosamente. (De *observado*).

* **Observado,** *part.* de *observar*; executado, cumprido; analysado; ponderado.

Observadôr, *adj.* que observa; *m.* aquêlle que observa; indivíduo, considerado em relação ao ponto que occupa na superfície do glôbo e aos objectos e phenómenos que o rodeiam; espectadôr; o encarregado de observar e registar phenómenos de ordem scientífica. (Lat. *observator*, de *observare*).

Observância, *f.* o mesmo que *observação*; execução fiel, cumprimento; uso; disciplina; penitência. (Lat. *observantia*, de *observare*).

Observante, *m.* e *adj.* o que observa; frade de uma Ordem religiosa da observância de San-Francisco. (Lat. *observans*, de *observare*).

Observantino, *adj.* relativo aos observantes franciscanos; *m.* frade observante. (De *observante*).

Observar, *v. t.* olhar attentamente pâra; examinar minuciosamente; espreitar; espiar; estudar; cumprir rigorosamente; guardar; obedecêr a; tomar por modêlo; fazêr notar; censurar levemente; ponderar; replicar. (Lat. *observare*, de *ob* + *servare*).

Observatório, *m.* o mesmo que *observação*; logar donde se observa; mirante; edifício pâra observações astronómicas e metêorológicas. (De *observar*).

Observável, *adj.* que póde *ou* merece sêr observado. (Lat. *observabilis*, de *observare*).

Obsessão, *f.* impertinência excessiva; acto *ou* effeito de importunar *ou* vèxar; perseguição diabólica; vexame attribuído á influência do demónio; * (fig.) preoccupação constante, ideia fixa. (Lat. *obsessio*, de *obsidere*).

Obsesso, *adj.* importunado, vèxado; *m.* indivíduo que se suppõi atormentado pêla influência do demónio. (Lat. *obsessus*, de *obsidere*).

Obsessôr, *m.* e *adj.* o que causa obsessão; o que importuna. (Lat. *obsessor*, de *obsidere*).

* **Obsia,** *f.* (ant.) o mesmo que *adussia*.

Obsidente, *m.* e *adj.* o mesmo que *obsessôr*; o que cérca *ou* sitia. (Lat. *obsidens*, de *obsidere*).

* **Obsidiado,** *part.* de *obsidiar*.

Obsidiana, *f.* (min.) pedra escura *ou* vêrde-nêgra, com apparência de vidro, vulgar em alguns terrenos vulcânicos, especialmente no México e no Peru, onde dantes se usava como faca e como espêlho. (Do lat. *obsidianus*, de *Obsidius* n. p.)

* **Obsidiante,** *adj.* que obsidia. (De *obsidiar*).

* **Obsidiar,** *v. t.* fazêr cêrco a; estar á volta de; (fig.) espiar; observar os actos *ou* a vida de. Cf. Latino, *Hist. Pol. e Mil.*, p. 115. (Lat. *obsidiari*, de *obsidium*, de *obsidere*, de *ob* + *sedere*).

Obsidional, *adj.* relativo a assédio *ou* cêrco; relativo á arte de cercar *ou* defendêr uma praça. (Lat. *obsidionalis*, de *obsidio*).

* **Obsignadôr,** *m.* Dava-se êste nome, entre os romanos, á testemunha que era chamada pâra assignar um testamento e pôr-lhe o seu sêllo. (Lat. *obsignator*).

Obsoleto, *adj.* que caiu em desuso; antiquado. (Lat. *obsoletus*, de *obsolere*).

Obstáculo, *m.* tudo que obsta a alguma coisa; impedimento; difficuldade; barreira. (Lat. *obstaculum*, de *obstare*).

Obstante, *adj.* que obsta. (Lat. *obstans*, de *obstare*).

Obstar, *v. i.* oppôr-se; causar impedimento *ou* embaraço. (Lat. *obstare*, de *ob* + *stare*).

Obstétrica, *f.* o mesmo que *obstetrícia*.

Obstètrical, *adj.* o mesmo que *obstétrico*.

* **Obstètricano,** *m.* gênero de reptis bratrácios, cujas espécies são indígenas da França.

Obstetrícia, *f.* arte, que se occupa dos partos. (De *obstetrício*).

Obstetrício, *adj.* relativo aos partos. (Lat. *obstetricius*, de *obstetrix*).

Obstétrico, *adj.* o mesmo que *obstetrício*.

Obstetriz, *f.* o mesmo que *parteira*. (Lat. *obstetrix*, de *ob* + *stare*).

* **Obsticidade,** *f.* (med.) inclinação da cabêça pâra um dos hombros, por effeito de rheumatismo *ou* de outra lesão dos músculos.

Obstinação, *f.* acção de quem se obstina; firmêza; pertinácia; reluctância. (Lat. *obstinatio*, de *obstinare*).

Obstinadamente, *adv.* de modo *obstinado*; com obstinação; inflexivelmente.

Obstinado, *part.* de *obstinar*; firme; teimôso; pertinaz; feito com pertinácia, com insistência; inflexível.

Obstinar, *v. t.* tornar firme, constante, pertinaz; tornar teimôso. (Lat. *obstinare*, de *ob* + *stinare*, rad. commum a *destinare*).

* **Obstipação,** *f.* (med.) estado mórbido, conhecido também por prisão de ventre, quando êsse estado é habitual. A obstipação é absoluta, quando há occlusão intestinal. Cf. Virg. Machado, *Applic. Med. e Cirurg. da Electr.*, p. 211 e 212. (Do lat. *ob* + *stipare*).

Obstricto, *part. irr.* de *obstringir*; constrangido; obrigado. (Lat. *obstrictus*, de *obstringere*).

* **Obstringido,** *part.* de

Obstringir, *v. t.* ligar com fôrça, apertar muito; estancar. (Lat. *obstringere*, de *ob* + *stringere*).

Obstrução, *f.* ou
Obstrucção, *f.* acto *ou* effeito de obstruír; embaraço nos vasos *ou* canaes de um côrpo animado; obturação. (Lat. *obstructio,* de *obstruere*).
Obstructivo, *adj.* que obstrue *ou* que serve pâra obstruír. (Do lat. *obstructus,* de *obstruere*).
Obstructôr, *m.* e *adj.* o que obstrue. (Do lat. *obstructus*).
Obstruído, *part.* de *obstruír; m.* aquêlle que soffre obstrucção.
Obstruír, *v. t.* fechar, entupir; impedir, embaraçar; causar embaraço a; impedir a circulação de. (Lat. *obstruere,* de *ob* + *struere*).
Obstrut... o mesmo que *obstruct...*
Obstupefacção, *f.* estado de quem se acha obstupefacto. (Do lat. *obstupefactus*).
Obstupefacto, *adj.* o mesmo que *estupefacto.* (Lat. *obstupefactus,* de *obstupefacere*).
Obstúpido, *adj.* pasmado, attónito. (Lat. *obstupidus,* de *obstupere*).
Obsutural, *adj.* (bot.) applicado, mas não soldado, ás suturas das válvulas, nos vegetaes. (De *ob...* + *sutura*).
***Obtéctea,** *f.* chrysállida, que deixa reconhecêr por fóra as partes do insecto. (Do lat. *ob* + *tectus*).
Obtemperação, *f.* acto *ou* effeito de obtemperar. (Lat. *obtemperatio,* de *obtemperare*).
***Obtemperado,** *part.* de
Obtemperar, *v. t.* dizêr modestamente em resposta; ponderar; *v. i.* obedecêr, sujeitar-se; respondêr humildemente. (Lat. *obtemperare,* de *ob* + *temperare*).
Obtenção, *f.* acto *ou* effeito de obtêr. (Lat. *obtentio,* de *obtinere*).
Obtentôr, *m.* e *adj.* o que obtém. (Do lat. *obtentus*).
Obtêr, *v. t.* alcançar *ou* adquirir (o que se pede *ou* se deseja); achar; conseguir; impetrar. (Lat. *obtinere,* de *ob* + *tenere*).
***Obtestado,** *part.* de
Obtestar, *v. t.* tomar por testemunha; protestar; supplicar; instar. (Lat. *obtestari,* de *ob* + *testari*).
***Obtido,** *part.* de *obtêr.*
Obtundente, *adj.* que obtunde. (Lat. *obtundens.* de *obtundere*).
Obtundido, *part.* de
Obtundir, *v. t.* contundir; tornar obtuso; (ant.) abrandar (a acrimónia dos humôres). (Lat. *obtundere,* de *ob* + *tundere*).
Obturação, *f.* acto *ou* effeito de obturar. (Lat. *obturatio,* de *obturare*).
***Obturado,** *part.* de *obturar.*
Obturadôr, *adj.* que obtura; que serve pâra obturar; *m.* aquillo que serve pâra obturar; substância que acompanha o póllen das orchídeas. (Lat. *obturator,* de *obturare*).
Obturante, *m., f.* e *adj.* aquillo que obtura; o que impede a excreção do suor. (Lat. *obturans,* de *obturare*).
Obturar, *v. t.* tapar; fechar, ajustando-se a; entupir; obstruír; interceptar a communicação *ou* o escoamento de; impedir a passagem da luz por. (Lat. *obturare,* por *obtusare,* de *obtusus*).
***Obturbinado,** *adj.* (bot.) Diz-se do invólucro de certos frutos, e diz-se de outros orgams vegetaes, quando têm fórma de pião invertido. (De *ob...* + *turbina*).
Obtusado, *adj.* (bot.) Diz-se da fôlha, que tem a extremidade arredondada. (De *obtuso*).
Obtusamente, *adv.* de modo *obtuso;* rudemente; estupidamente.
Obtusangulado, *adj.* que tem ângulos obtusos. (De *obtusângulo*).
Obtusângulo, *adj.* que tem ângulo obtuso. (De *obtuso* + *ângulo*).
Obtusão, *f.* estado do que é obtuso; ausência de sensibilidade. (Lat. *obtusio,* de *obtundere*).
Obtusífido, *adj.* (bot.) dividido em segmentos obtusos. (Do lat. *obtusus* + *findere*).
***Obtusiflóro,** *adj.* (bot.) que tem pétalas obtusas.
***Obtusifoliado,** *adj.* ou
Obtusifólio, *adj.* (bot.) que tem fôlhas obtusadas. (Do lat. *obtusus* + *folium*).
***Obtusilobulado,** *adj.* (bot.) que tem as fôlhas partidas em lóbulos arredondados e obtusos. (De *obtuso* + *lóbulo*).
***Obtusirostro,** (l. *obtusirr...*), *adj.* (zool.) Diz-se das aves que têm a cabêça obtusa e achatada pâra diante, *ou* que têm bico obtuso. (Do lat. *obtusus* + *rostrum*).
Obtuso, *adj.* não agudo; rombo; que tem a extremidade arredondada; tôsco; (fig.) estúpido; e diz-se de um ângulo mais aberto que um ângulo recto. (Lat. *obtusus,* de *obtundere*).
Obumbração, *f.* acto *ou* effeito de obumbrar. (Lat. *obumbratio,* de *obumbrare*).
***Obumbrado,** *part.* de
Obumbrar, *v. t.* cobrir de sombras; anuvear; toldar; tornar escuro; (cf. *Lusíadas,* v, 37); (fig.) disfarçar; obcecar. (Lat. *obumbrare,* de *ob* + *umbrare*).
Obus, *m.* o mesmo *ou* melhor que
Obuz, *m.* pequena peça de artilharia, similhante a um morteiro comprido. (Cast. *obus,* do al. *haubitze,* do bohêmio *haufnice*).
***Obuzeiro,** *adj.* Diz-se dos canhões que podem atirar projécteis ôcos; e diz-se do navio armado com obuzes. (De *obuz*).
Obvenção, *f.* provento *ou* receita eventual; antigo impôsto ecclesiástico. (Lat. *obventio,* de *obvenire*).
Obverso, *m.* o mesmo que *anverso.* (Lat. *obversus,* de *obvertere*).
***Obviado,** *part.* de
Obviar, *v. t.* remediar; atalhar; objectar; *v. i.* ir ao encontro de; obstar; tomar prevenção. (Lat. *obviare,* de *obvius*).
Obviável, *adj.* que se póde obviar.
Óbvio, *adj.* que occorre, que está diante; patente; claro; evidente. (Lat. *obvius,* de *ob* + *via*).
Obvir, *v. i.* (jur.) cabêr ao Estado por herança *ou* por outra fórma. (Lat. *obvenire,* de *ob* + *venire*).
Obvolvido, *adj.* (bot.) que se enrola sôbre *ou* em tôrno de outro, (falando-se de orgams vegetaes). (De *ob...* + *volvido*).
***Oc.** Partícula que, no dialecto românico falado ao sul do Loire, significava *sim. Lingua de* ~, língua românica, que se falava entre o Loire e os Pyrenéus.
Óca[1], *f.* espécie de jôgo, também chamado jôgo da glória. (Cast. *oca*).
Oca[2], *f.* planta oxalídea do Brasil.
***Oca**[3], *f.* (pop.) o mesmo que *ocra.*
***Oça,** *f.* o mesmo que *osa.*
***Ocá**[1], *m.* Nome santhomense da mafûmeira.
***Ocá**[2], *m.* medicamento chinês, espécie de gelatina, resultante da fervura de pelles de burro em água do rio Lei.
...oca, *suf.* (designativo de *augmento* ou *deminuïção*).
***Ocado,** *part.* de *ocar.*
Ocaniguinecorni, *m.* pássaro da África occidental, (*drymoica angolenses*).
Ocar, *v. t.* tornar ôco. (De *ôco*).
Ocarina, *f.* instrumento músico, feito de barro e que dá sons similhantes aos da flauta. (De *ocar*).
Ocarinista, *m.* e *f.* pessôa que toca ocarina; fabricante *ou* vendedôr de ocarinas. (De *ocarina*).
Ocasião, *f.* (e der.) o mesmo que *occasião,* etc.

Ocaso, *m.* o mesmo que *occaso.*

Occasião, *f.* opportunidade casual; tempo próprio pâra se fazêr alguma coisa; faculdade, motivo, logar; conjunto de circumstâncias favoráveis pâra um acto *ou* fim; vagar; tempo disponível. (Lat. *occasio*; de *occidere*).

* **Occasionado,** *part.* de *occasionar;* causado; determinado.

Occasionadôr, *m.* e *adj.* o que occasiona. (De *occasionar.*)

Occasional, *adj.* casual, fortuito; occasionadôr. (Do lat. *occasio*).

Occasionalidade, *f.* qualidade do que é *occasional.*

Occasionalismo, *m.* systema, imaginado pêlos sectários de Descartes, pâra explicar as relações da alma com o côrpo. (De *occasional*).

Occasionalista, *m.* e *f.* pessôa que é partidária do occasionalismo. (De *occasional*).

Occasionalmente, *adv.* de modo *occasional;* casualmente; fortuitamente; em virtude das circumstâncias.

Occasionar, *v. t.* dar occasião a; motivar; proporcionar. (Do lat. *occasio*).

Occaso, *m.* o desapparecêr do sol *ou* de qualquer astro no horizonte; hora do sol pôsto; * occidente; (fig.) ruína; extincção; fim. (Lat. *occasus,* de *occidere*).

Occidental, *adj.* relativo ao occidente; situado do lado do occidente; que habita as regiões do occidente; que desapparece no horizonte depois do sol, (falando-se de um astro); *m. pl.* povos que habitam o occidente do antigo continente. (Lat. *occidentalis,* de *occidens*).

Occidente, *m.* lado do horizonte, em que o sol se põi; poënte; parte do glôbo terrestre, correspondente a êsse lado do horizonte; povos *ou* regiões, que demoram nessa parte do glôbo. (Lat. *occidens,* de *occidere* ou *obcidere*).

* **Occídio,** *m.* (poet.) o mesmo que *assassínio.* (Lat. *occidium,* de *occidere*).

Occíduo, *adj.* (poet.) o mesmo que *occidental.* (Lat. *occiduus,* de *occidere*).

* **Occipicial,** *adj.* o mesmo que *occipital.* (De *occipício*).

Occipício, *m.* parte inferò-posteriôr da cabêça. (Lat. *occipitium,* de *ob* + *caput*).

Occipital, *adj.* relativo ao occipício; que constitue a parêde inferò-posteriôr do crânio, (falando-se de um ôsso); * *m.* o mesmo que *occipício.* (Lat. *occipitalis,* de *occipitium*).

* **Occípitò-atloídiano,** *adj.* (anat.) relativo ao ôsso occipital e á vértebra atlas.

* **Occípitò-auricular,** *adj.* Diz-se de um músculo dos mammíferos, que vai dêsde a cabêça até ao pavilhão da orêlha, em tôdos os animaes de orêlhas compridas.

* **Occípitò-axoídeo,** *adj.* (anat.) relativo ao ôsso occipital e á vértebra áxis.

* **Occípitò-frontal,** *adj.* relativo ao occipício e á testa.

* **Occípitò-meníngeo,** *adj.* (anat.) relativo ao ôsso occipital e á dura-máter.

* **Occípitò-parietal,** *adj.* relativo aos ossos occipital e parietal.

* **Occípitò-pétreo,** *adj.* (anat.) formado pêlo ôsso occipital e pêla apóphyse pétrea temporal.

* **Occipitò-vertebral,** *adj.* relativo ao occipício e ás vértebras.

* **Occipúcio,** *m.* o mesmo que

Occíput, (l. *okcipud'*), *m.* o mesmo que *occipicio.* (Lat. *occiput,* de *ob* + *caput*).

Occisão, *f.* (des.) assassínio; acto de matar. (Lat. *occisio,* de *occidere*).

Occisivo, *adj.* (des.) que mata. (Do lat. *occisio*).

Occlusão, *f.* acto de fechar; doënça, em que se suspendem as evacuações fecaes; cerramento momentaneo de uma abertura natural. (Do lat. *occlusus*).

Occluso, *adj.* fechado; em que há occlusão. (Lat. *occlusus* de *occludere*).

* **Occoëmbo,** *m.* planta herbácea do Brasil.

Occorrência, *f.* acto de occorrêr; successo; acaso; encontro. (De *occorrente*).

Occorrente, *adj.* que occorre; convergente. (Lat. *occurrens,* de *occurrere*).

Occorrêr, *v. i.* ir *ou* vir ao encontro; sôbrevir; apparecêr; vir á ideia, lembrar; acontecêr; coincidir; obviar. (Lat. *occurrere,* de *ob* + *currere*).

Occultação, *f.* acto *ou* effeito de occultar. (Lat. *occultatio,* de *occultare*).

* **Occultado,** *part.* de *occultar.*

Occultadôr, *m.* e *adj.* o que occulta. (De *occultar*).

Occultamente, *adv.* de modo *occulto;* ás escondidas: furtivamente.

Occultante, *adj.* que occulta. (Lat. *occultans,* de *occultare*).

Occultar, *v. t.* não deixar vêr; escondêr; sonegar; dissimular. (Lat. *occultare,* de *occultus*).

* **Occultismo,** *m.* conjunto das artes *ou* sciências occultas, como a magia, o espiritismo, etc. (De *occulto*).

Occulto, *part. irr.* de *occultar;* que só é conhecido pêlos seus effeitos, e não por si próprio; escondido; desconhecido; mysteriôso; sobrenatural; não percorrido nem explorado. (Lat. *occultus,* de *occulere*).

Occupação, *f.* acto *ou* effeito de occupar; posse; emprêgo; officio; negócios. (Lat. *occupatio,* de *occupare*).

* **Occupadamente,** *adv.* afanosamente; com trabalho. (De *occupado*).

Occupado, *part.* de *occupar;* que tem alguma coisa que fazêr *ou* em que pensar; e diz-se da mulher em estado de gravidêz.

Occupadôr, *adj.* que occupa *ou* que occupou. (Lat. *occupator,* de *occupare*).

Occupar, *v. t.* estar na posse de; tomar posse de; habitar; conquistar; tomar, enchêr; sêr objecto de; fixar, attrahir; dar trabalho *ou* cuidado a; *v. i.* tornar se grávida, (a mulher); *v. p.* empregar-se; applicar a attenção; gastar o tempo em alguma coisa. (Lat. *occupare,* de *ob* + *capere*).

Occursar, *v. i* (des.) occorrêr; apresentar-se diante. (Lat. *occursare,* de *ob* + *cursus*).

* **Oceânia,** *f.* gênero de acalephos medusários, cujas espécies são microscópicas.

Oceânico, *adj.* relativo a oceano *ou* á Oceânia; que vive no oceano. (De *oceano*).

Oceânides, *f. pl.* nymphas do mar, filhas do Oceano, segundo a mythologia. (Do lat. *oceanus*).

Oceano, *m.* a extensão de água salgada que cêrca a terra; mar; câda uma das grandes divisões da parte líquida da superfície da terra; (fig.) grande extensão de água; immensidade. (Lat. *oceanus,* do gr. *okeanos,* que parece vir do sanscr. védico *acayana,* epitheto de Vritra).

Oceanograf... o mesmo que *oceanograph...*

* **Oceanographia,** *f.* descripção do oceano e dos seus productos animaes *ou* vegetaes. (Cp. *oceanógrapho*).

* **Oceanográphico,** *adj.* relativo á *oceanographia.*

* **Oceanógrapho,** *m.* aquêlle que se occupa de oceanographia. (Do gr. *okeanos* + *graphein*).

* **Ocellado,** *adj.* que tem ocellos; mosqueado. (Lat. *ocellatus,* de *ocellus*).

* **Ocellária,** *f.* gênero de polypeiros millepóreos, cujo typo foi encontrado fóssil em alguns terrenos cretáceos. (De *ocello*).

* **Océlleo,** *adj.* (zool.) marcado com manchas que dão o aspecto de pupilla ocular. (De *ocello*).
* **Ocellífero,** *adj.* (bot.) que tem manchas em fórma de olhos. (Do lat. *ocellus* + *ferre*).
Ocello, *m.* olhinho; cada um dos pontos arredondados e variegados, que matizam certos orgams, como pennas, pelles, etc. (Lat. *ocellus*, de *oculus*).
* **Ocellote,** *m.* mammífero carnívoro, de raça felina, em a América central. (De *ocello*).
* **Ochas,** *f. pl.* (des.) litígio; contenda; ralhos.
* **Ochava,** *f.* (ant.) o mesmo que *oitava*. (Do cast. *ocho*).
* **Ochavilha,** *f.* (ant.) o mesmo que *oitava*.
Ochlocracia, *f.* govêrno, em que preponderam as classes inferiôres *ou* a plebe. (Do gr. *okhlos* + *kratein*).
Ochlocrático, *adj.* relativo á *ochlocracia*.
* **Ochna,** *f.* gênero de árvores e arbustos da Ásia e da África. (Do gr. *oknè*).
Ochnáceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo a ochna. (De *ochnáceo*).
* **Ochnáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *ochna*.
* **Óchneas,** *f.* tríbu de plantas ochnáceas. (De *ochna*).
Ochráceo, *adj.* que tem a côr do ocre. (Do gr. *okhros*).
* **Ochrádeno,** *m.* arbusto resedáceo do Egypto. (Do gr. *okhros* + *aden*).
* **Ochrálea,** *f.* gênero de insectos coleópteros.
* **Ochrantháceas,** *f. pl.* família de plantas, parecidas ás hypericíneas, das quaes se differençam por têrem cinco estames e fôlhas estipuladas e denteadas. (De *ochrantháceo*).
* **Ochrantháceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao
* **Ochrantho,** *m.* gênero de plantas, que serve de typo ás ochrantháceas. (Do gr. *okhros* + *anthos*).
* **Óchrea,** *f.* (bot.) baínha membranosa, situada na base dos pedúnculos de algumas cyperáceas; baínha membranosa e incompleta, que se acha na base das fôlhas de algumas polygóneas.
* **Ochricórneo,** *adj.* (zool.) que tem antennas pardacentas. (Do gr. *okhra* + lat. *cornu*).
* **Ochrocarpo,** *m.* gênero de plantas gutíferas, cujos frutos contêm suco amarelo e abundante. (Do gr. *okhra* + *karpos*).
* **Ocròcéphalo,** *adj.* (zool.) que tem cabêça amarela. (Do gr. *okhra* + *kephalè*).
* **Ochroíta,** *f.* espécie de óxydo de ferro. (Do gr. *okhra*).
* **Óchroma,** *f.* gênero de plantas esterculiáceas.
* **Ochrómya,** *f.* gênero de insectos dípteros.
* **Ochrópodo,** *adj.* (zool.) que tem pés amarelos. (Do gr. *okhra* + *pous, podos*).
* **Ochróptero,** *adj.* (zool.) que tem asas amarelas. (Do gr. *okhros* + *pteron*).
* **Ochrópyra,** *f.* (med.) a febre amarella. (Do gr. *okhra* + *pur*).
Ochrosía, *f.* doença das plantas, que as torna amarelas. (Do gr. *okhros*).
* **Ochrósia,** *f.* gênero de plantas apocýneas, originárias da Nova-Caledónia. (Do gr. *okhros*).
* **Ochtera,** *f.* gênero de insectos dípteros.
* **Ochthébio,** *m.* gênero de insectos coleópteros heterómeros.
* **Ochthênomo,** *m.* gênero de insectos coleópteros heterómeros.
* **Ochthíphila,** *f.* gênero de insectos dípteros.
* **Ochthódio,** *m.* gênero de plantas crucíferas.
Oci... (Cp. *ocy...*)

Ocid... o mesmo que *occid...*
* **Ócimo,** *m.* o mesmo que *mangericão*. (Gr. *okimon*).
* **Ocimoídeas,** *f. pl.* tríbu de plantas labiadas, cujo principal gênero é o mangericão. (Do gr. *okimon* + *eidos*).
Ócio, *m.* cessação de trabalho; vagar, lazêr; descanso; estado de quem não faz nada; preguiça; (fig.) trabalho suave e agradável. (Lat. *otium*).
Ociosamente, *adv.* de modo *ociôso*.
Ociosidade, *f.* qualidade *ou* estado de ociôso. (Lat. *otiositas*, de *otiosus*).
Ociôso, *adj.* que não trabalha, que não faz nada; que não tem profissão *ou* modo de vida; preguiçôso; inútil; estéril; *m.* aquêlle que é ociôso. (Lat. *otiosus*, de *otium*).
Oclus... o mesmo que *occlus...*
Ôco, *adj.* que não tem miôlo; vão; escavado; (fig.) insignificante; fútil; que não tem juízo.
...óco, *suf. m.* e *adj.* (designativo de *ampliação*, como em *bicharôco*).
Ocorrêr, *v. i.* (e der.) o mesmo que *occorrêr*, etc.
* **Ocos,** *m.* pêso turco, equivalente a 1200 grammas aproximadamente.
Ocotéa, *f.* ou
Ocotela, *f.* planta laurácea do Brasil.
* **Ocozoal,** *m.* serpente mexicana, de ventre claro, tirante a vermêlho.
* **Ocozol,** *m.* planta de gênero liquidâmbar.
* **Ocra,** *f.* ou *ochra*, ou
Ocre, *m.* argilla colorida por um óxydo de ferro. (Do gr. *okhra*).
Ócrea, *f.* vagem na base do pecíolo de algumas plantas de fôlhas alternas. (Lat. *ocrea*).
Ocreôso, *adj.* relativo ao *ocre*; que é da naturêza *ou* côr dêlle.
Octa... o mesmo que *octo...*
* **Octacórdio,** *adj.* (mus.) o mesmo que *octacordo*.
Octacordo, *adj.* que tem oito cordas. (Lat. *octachordes*, do gr. *okto* + *khordes*).
Octaédrico, *adj.* relativo ao *octaédro*; o mesmo que
Octaèdriforme, *adj.* que tem fórma de octaédro. (De *octaédro* + *fórma*)
Octaédro, *m.* sólido de oito faces, em geometria. (Gr. *oktaedros*, de *okto* + *edra*).
Octaètéride, *f.* período de oito annos. (Gr. *oktaetéris*).
* **Octaminas,** *f. pl.* (chim.) aminas, formadas por oito moléculas de ammoníaco. (De *octo...* + *aminas*).
Octan, *f.* e *adj.* que se repete de oito em oito dias, (falando-se da febre). (Do lat. *octo*).
* **Octana,** *f.* e *adj.* o mesmo que *octan*.
* **Octandria,** *f.* qualidade de *octandro*; classe dos vegetaes que têm oito estames.
* **Octândrico,** *adj.* o mesmo que
Octandro, *adj.* (bot.) que tem oito estames, livres entre si. (Do gr. *oktos* + *aner, andros*).
* **Octangular,** *adj.* o mesmo que *octogonal*.
Octante, *adj.* o mesmo que *oitante*.
* **Octanthéreo,** *adj.* o mesmo que
Octanthero, *adj.* que tem oito antheras. (De *octo...* + *anthera*).
* **Octarillo,** *m.* gênero de plantas santaláceas.
* **Octateuco,** *m.* os oito primeiros livros do *Antigo Testamento*. (Do gr. *okto* + *teukos*).
* **Octávia,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.
* **Octil,** *adj.* Diz-se da posição de dois planêtas que guardam entre si a distância da oitava parte do zodíaco. (Do lat. *octo*).
* **Octillião,** *m.* (arith.) septillião, multiplicado por mil. (Do lat. *octo*. Cp. *billião*).
Octilo, *m.* o mesmo que *octylo*,

***Octingentésimo,** *adj.* que numa série de 800 occupa o último logar. (Lat. *octingentesimus*, de *octingenti*).

Otò..., *pref.* (designativo de *oito*). (Lat. *octo*, gr. *okto*).

***Octoblépharo,** *m.* gênero de musgos.

***Octobóthrio,** *m.* gênero de helminthos, parasitas dos peixes.

***Octocórneo,** *adj.* (zool.) que tem oito cornos. (Do lat. *octo* + *cornu*).

***Octodáctylo,** *adj.* (zool.) que tem oito dêdos. (Do gr. *okto* + *daktulos*).

***Octodecimal,** *adj.* (min.) Diz-se do crystal que apresenta dezóito faces.

***Octodícera,** *f.* gênero de musgos.

***Octodonte,** *m.* gênero de plantas rubiáceas. (Do gr. *okto* + *odous, odontos*).

***Octoduodecimal,** *adj.* (min.) Diz-se do crystal, cuja superfície tem vinte faces, das quaes oito, imaginando-se prolongadas, produziriam o octaédro e os outros um dodecaédro.

Octófido, *adj.* (bot.) que apresenta oito recortes, cuja profundidade é, pêlo menos, igual a metade do comprimento total do respectivo orgam. (Do lat. *octo* + *findere*).

***Octogamia,** *f.* estado *ou* qualidade de

***Octógamo,** *adj.* que casou oito vêzes, *ou* que tem oito mulheres ao mesmo tempo. (Do gr. *okto* + *gamos*).

Octogenário, *m.* e *adj.* aquêle que tem oitenta annos. (Lat. *octogenarius*, de *octogeni*).

***Octogentésimo,** *adj.* o mesmo que *octingentésimo*.

Octogésimo, *adj.* que numa série de oitenta, occupa o último logar. (Lat. *octogesimus*, de *octoginta*).

Octógino, *adj.* o mesmo que *octógyno*.

***Octoglosso,** *m.* gênero de insectos, caracterizados principalmente por um lábio inferiôr com oito lóbulos alongados. (Do gr. *okto* + *glossa*).

Octogonal, *adj.* que tem oito ângulos, cuja base é um octógono. (De *octógono*)

Octógono, *adj.* octogonal; *m.* polýgono de oito ângulos; construcção em fórma de octógono. (Do gr. *okto* + *gonos*).

***Octogynia,** *f.* qualidade de *octógyno;* ordem de plantas que, no systema de Linneu, comprehende as que têm oito pistillos.

***Octogýnico,** *adj.* relativo á *octogynia*.

Octógyno, *adj.* que tem oito pistillos. (Do gr. *okto* + *gunè*).

***Octolépido,** *adj.* (bot.) que tem oito escamas. (Do gr. *okto* + *lepis*).

***Octolobulado,** *adj.* (bot.) que tem oito lóbulos. (De *octo*... + *lobulo*).

***Octoméria,** *f.* gênero de orchídeas. (Do gr. *okto* + *meros*).

Octonado, *adj.* dispôsto em grupos de oito. (Do lat. *octo*).

Octonário, *m.* e *adj.* Diz-se do verso que tem oito pés. (Lat. *octonarius*, de *octo*).

Octòpétalo, *adj.* (bot.) que tem oito pétalas. (De *octo*... + *pétala*).

***Octóphoro,** *m.* espécie de liteira que, entre os antigos grêgos e romanos, era transportada por oito escravos. (Gr. *oktophoron*, de *okto* + *phoros*).

***Octophyllo,** *adj.* (bot.) que tem oito fôlhas *ou* folíolos.

Octopode, *adj.* (zool.) que tem oito pés *ou* tentáculos; * *m. pl.* molluscos cephalópodos de oito pés. (Do gr. *okto* + *pous, podos*).

***Octopódio,** *m.* antigo estandarte pontifício, dividido em oito flâmmulas, no qual se representava algum santo. (Cp. *octópode*).

Octopódo, *adj.* o mesmo *ou* melhor que *octópode*.

***Octoreme,** (l. *octorr*...) *m.* navio antigo, com oito ordens de remos *ou* oito remadôres de cada banda. (De *octò* + *remo*).

Octosépalo, (l. *octoss*...) *adj.* (bot.) que tem oito cépalos.

***Octosesdecimal,** (l. *octoss*...), *adj.* (min.) Diz-se do crystal que tem a fórma de um prisma de oito lados, terminando por dois ângulos de oito faces.

***Octosesvigesimal,** (l. *octoss*...), *adj.* (min.) Diz-se do crystal que tem trinta e quatro faces.

Octosil .. o mesmo que *octosyl*...

***Octostêmone,** *adj.* (bot.) que tem oito estames. (Do gr. *okto* + *stemon*).

***Octóstylo,** *m.* fachada com oito columnas. (Do gr. *okto* + *stulos*).

***Octòsyllábico,** (l. *octoss*...), *adj.* o mesmo que

Octosýllabo, (l. *octoss*...), *adj.* que tem oito sýllabas. (De *octò* + *sýllaba*).

***Octótoma,** *f.* gênero de insectos coleópteros.

***Octotrigesimal,** *adj.* (min.) Diz-se do crystal que tem trinta e oito faces.

Octovalve, *adj.* que tem oito valvas. (De *octo*... + *valva*.

***Octovalvo,** *adj.* o mesmo que *octovalve*.

***Octovigesimal,** *adj.* (min.) Diz-se do crystal que tem vinte e oito faces.

***Octóviro,** *m.* indivíduo que faz parte de uma corporação de oito membros. (Lat. *octovir*, de *octo* + *vir*).

***Octual,** *m.* medida polaca, pâra líquidos.

***Octuplicar,** *v. t.* (p. us.) multiplicar por oito. (De *óctuplo*).

Óctuplo, *adj.* multiplicado por oito; repetido oito vêzes; * *m.* quantidade, oito vêzes superiôr a outra. (Lat. *octuplos*, de *octo* + *plicare*).

Octylo, *m.* (chim.) radical alcoólico, contendo oito átomos de carbóno. (Do gr. *okto* + *ulè*).

***Oculação,** *f.* acção de enxertar numa árvore um ôlho de outra. (Do lat. *oculus*).

Oculado, *adj.* que tem olhos; mosqueado, ocellado. (De *oculo*).

Ocular, *adj.* relativo ao ôlho *ou* á vista; que presenceou, que viu; *m.* e *f.* lente *ou* vidro de um óculo. (Lat. *ocularis*, de *oculus*).

Ocularmente, *adv.* de modo *ocular;* por meio da vista.

***Ocúleos,** *m. pl.* tríbu de insectos hemípteros. (Do lat. *oculeus*, de *oculus*).

***Oculífero,** *adj.* (zool.) que tem *ou* apresenta um ôlho. (Do lat. *oculus* + *ferre*).

Oculiforme, *adj.* que tem fórma de ôlho. (Do lat. *oculus* + *fórma*).

***Oculina,** *f.* gênero de polypeiros fósseis. (Do lat. *oculus*).

***Oculinomância,** *f.* antigo processo de adivinhação, com que se procurava conhecêr os ladrões, por meio de certas operações que lhes faziam nos olhos.

***Oculinomântico,** *adj.* relativo á oculinomância; *m.* aquêle que praticava a oculinomância.

Oculista, *m.* fabricante *ou* vendedôr de óculos; médico, que trata especialmente das doências de olhos; *adj.* que trata das doências de olhos. (Do lat. *oculus*).

Oculística, *f.* parte da medicina, que trata das doências dos olhos. (De *oculista*).

Óculo, *m.* instrumento, armado de lentes, pâra auxiliar a vista; orifício circular, nas parêdes de alguns edifícios, pâra entrar nêstes a luz e o ar; abertura nas portinholas dos navios, pêla qual se enflam os canos das peças; binóculo; *m. pl* lunêta, de cujas extremidades saem hastes que se adaptam á parte posteriôr da orêlha. (Lat. *oculus*).

* **Oculò-musculôso,** *adj.* (anat.) relativo aos músculos oculares.
* **Oculôso,** *adj.* o mesmo que *oculado.*
Ocultar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *occultar,* etc.
Ocupar, *v. t., i.* e *p.* (e der.) o mesmo que *occupar,* etc.
Ocursar, *v. i.* o mesmo que *occursar.*
* **Ocuuba,** *f.* (bras.) árvore silvestre.
* **Ócyde,** *f.* gênero de insectos da fam. dos escaravêlhos.
* **Ócypo,** *m.* género de insectos coleópteros pentâmeros.
* **Ocýpoda,** *f.* gênero de crustáceos decápodos.
* **Ocyporitos,** *m. pl.* grupo de insectos coleópteros pentâmeros.
* **Ocýptamo,** *m.* gênero de insectos dípteros.
* **Ocýtera,** *f.* gênero de insectos dípteros.
* **Ocýthoe,** *f.* gênero de molluscos cephalópodos.
* **Odacanta,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.
* **Odátria,** *f.* reptil sáurio, espécie de lagarto.
* **Ódax,** *m.* gênero de peixes acanthòpterýgios.
Odaxismo, *m.* prurido das gengivas, que precede o nascimento dos dentes. (Gr. *odaxismos*).
Ode, *f.* composição poética dividida em estróphes symétricas; primitivamente, composição poética pâra ser cantada. (Gr. *odè*).
* **Odeão,** *m.* edifício destinado entre os grêgos ao ensaio da música que se havia de cantar nos theatros. (Lat. *odeon,* do gr. *odeion,* de *ode,* canto).
* **Odeon,** *m.* (V. *odeão*).
* **Odézia,** *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos.
* **Odiado,** *part.* de
Odiar, *v. t.* têr ódio a; detestar; sentir repugnância por. (De *ódio*).
Odiento, *adj.* que tem *ou* conserva ódio; que revela ódio. (De *ódio*).
* **Odina,** *f.* gênero de plantas terebinthâceas.
* **Odinico,** *adj.* relativo á religião escandinava de Odin.
Ódio, *m.* rancôr, ira profunda; sentimento de repulsão; horrôr; antipathia. (Lat. *odium,* de *odi*).
Odiosamente, *adv.* de modo *odiôso.*
Odiosidade, *f.* (des.) qualidade daquillo que é
Odiôso, *adj.* que merece ódio; que inspira ódio; repellente; detestável; condemnável; *m.* aquillo que é odiôso. (Lat. *odiosus,* de *odium*).
Odiss... o mesmo que *odyss...*
* **Odito,** *m.* (min.) variedade de mica, de côr pardò-amarelada.
* **Odográphico,** *adj.* que indíca *ou* marca os caminhos. (Do gr. *odos* + *graphein*).
* **Odometria,** *f.* applicação do odómetro; arte de fabricar odómetros. (De *odómetro*).
* **Odométrico,** *adj.* relativo á *odometria.*
Odómetro, *m.* instrumento, usado a bordo, pâra indicar a distância percorrida. (Do gr. *odos* + *metron*).
* **Odonéstide,** *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos.
* **Odontagogo,** *m.* (med.) instrumento pâra extrahir dentes. (Do gr. *odous* + *agein*).
* **Odontagra,** *f.* (med.) dôr rheumática nos dentes; dôr de dentes, acompanhada geralmente de inchação da face. (Do gr. *odous* + *agra*).
* **Odontalgia,** *f.* dôr *ou* doênça nos dentes. (Do gr. *odous, odontos* + *algos*).
Odontálgico, *adj.* relativo á *odontalgia;* applicável contra a odontalgia.
* **Odontandra,** *f.* gênero de plantas meliáceas. (Do gr. *odous* + *aner, andros*).
* **Odontechnia,** *f.* arte de conservar os dentes. (Do gr. *odous* + *tekhnè*).
* **Odonterrhana,** *f.* planta crucífera.
* **Odôntia,** *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos.
Odontíase, *f.* (med.) conjunto de phenómenos, produzidos pêlo desinvolvimento dos germes dentários. (Gr. *odontiasis,* de *odous*).
Odontina, *f.* opiato pâra limpêza de dentes; qualquer medicamento dentífrico. (Do gr. *odous, odontos*).
Odontíte, *f.* inflammação da polpa dental. (Do gr. *odous, odontos*).
* **Odontíto,** *m.* gênero de plantas escrofularíneas.
* **Odontóbio,** *m.* gênero de helminthos, pouco conhecidos, cuja única espécie foi encontrada nas barbas da baleia. (Do gr. *odous* + *bios*).
* **Odontócaro,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.
* **Odontocarpha,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.
* **Odontócero,** *m* gênero de insectos longicórneos. (Do gr. *odous* + *keras*).
* **Odontochesto,** *m.* instrumento pâra tirar a cárie dos dentes.
* **Odontocoryno,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.
* **Odontòdermos,** *m. pl.* classe de cogumelos, cuja cabêça é denteada superiormente. (Do gr. *odous* + *derma*).
* **Odontódero,** *m.* gênero de insectos da Nova-Hollanda.
* **Odontogenia,** *f.* desinvolvimento *ou* formação dos dentes; parte da physiologia, que trata da maneira por que se desinvolvem os dentes. (Do gr. *odous* + *genea*).
* **Odontoglosso,** *m.* gênero de orchídeas. (Do gr. *odous* + *glossa*).
* **Odontognatho,** *m.* gênero de peixes malacopterýgios. (Do gr. *odous* + *gnathès*).
Odontograf... o mesmo que *odontograph...*
* **Odontographia,** *f.* tratado àcêrca dos dentes. (Do gr. *odous, odontos* + *graphein*).
Odontográphico, *adj.* relativo á *odontographia.*
Odontoide, *adj.* que tem fórma de dente. (Do gr. *odous, odontos* + *eidos*).
* **Odontoídeo,** *adj.* o mesmo que *odontoide.*
Odontoídeu, *adj.* (V. *odontoídeo*).
* **Odontolitha,** *f.* sarro *ou* pedra dos dentes. (Do gr. *odous, odontos* + *lithos*).
* **Odontolithíase,** *f.* formação do tártaro *ou* pedra dos dentes. (Do gr. *odous* + *lithos*).
Odontologia, *f.* o mesmo que *odontographia;* tratado das doênças e hygiene dos dentes. (Do gr. *odous, odontos* + *logos*).
Odontológico, *adj.* relativo á *odontologia.*
Odontologista, *m.* e *f.* pessôa que se occupa de *odontologia.*
* **Odontoloma,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.
* **Odontólopho,** *m.* gênero de plantas da fam. das compostas.
Odontoma, *m.* tumôr coberto de uma camada de esmalte e produzido sôbre o lado de um dente. (Do gr. *odous, odontos*).
* **Odontómaco,** *m.* gênero de insectos coleópteros; gênero de insectos hymenópteros. (Do gr. *odous* + *makhein.*
* **Odôntomo,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.
* **Odontómya,** *f.* gênero de insectos dípteros.
* **Odontónyce,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Odontópetra,** *f.* dente fóssil de peixes de vários gêneros.
* **Odôntopo,** *m.* gênero de insectos coleópteros heterómeros. (Do gr. *odous* + *pous*).
* **Odontoptéride,** *f.* gênero de fêtos fósseis. (Do gr. *odous* + *pteron*).
* **Odontoramphos,** (l. *odontorr.* .), *m. pl.* família de aves, de mandíbulas denteadas na borda.
* **Odontorina,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.
Odontorragia, *f.* o mesmo que
Odontorrhagia, *f.* hemorrhagia no alvéolo de um dente. (Do gr. *odous, odontos* + *rhegnumi*).
* **Odontoscélide,** *f.* gênero de insectos coleópteros da América.
Odontóse, *f.* (med.) o mesmo que *dentição*. (Do gr. *odous, odontos*).
* **Odontóstomo,** *adj.* (zool.) Diz-se dos molluscos que têm a bôca denteada (Do gr. *odous* + *stoma*).
* **Odontota,** *f.* gênero de insectos coleópteros da América.
Odontotechnia, *f.* arte de dentista. (Do gr. *odous, odontos* + *tekhnè*).
Odontotéchnico, *adj.* relativo á *odontotechnia*.
* **Odontótricho,** (l. *odontótrico*), *m.* gênero de plantas da fam. das compostas. (Do gr. *odous, trikhx*).
* **Odôntria,** *f.* gênero de insectos lamellicórneos.
Odôr, *m.* cheiro; perfume; aroma. (Lat. *odor*).
Odorante, *adj.* o mesmo que *odorífero*. (Lat. *odorans*, de *odorare*).
* **Odórico,** *adj.* (chim.) Diz-se dos saes que têm a odorina por base.
Odorífero, *adj.* que exhala cheiro; que exhala bom cheiro; aromático. (Lat. *odorifer*, de *odor* + *ferre*).
Odorífico, *adj.* o mesmo que *odorífero*. (Do lat. *odor* + *facere*).
Odorifumante, *adj.* (poet.) que exhala fumo cheirôso. (De *odôr* + *fumante*).
* **Odorina,** *f.* (chim.) base salificável, extrahida do óleo animal de Dippel. (De *odôr*).
Odorôso, *adj.* o mesmo que *odorífero*.
* **Odoroscopia,** *f.* processo pâra avaliar as emanações odoríferas. (Do lat. *odor* + gr. *skopein*).
* **Odoroscópico,** *adj.* relativo á *odoroscopia*.
* **Odoróscopo,** *adj.* que serve pâra conhecêr *ou* apreciar os cheiros.
* **Odraria,** *f.* loja *ou* officina de odreiro. (De *ôdre*).
Odre, *m.* vasilha de coiro *ou* de pelles, geralmente da pelle de animaes caprídeos, e destinada a transportar líquidos; * (pesc.) fluctuadôr de cordas, nos apparêlhos de arrastar pâra terra; (fig.) pessôa gôrda; pessôa que se embriaga; * (deprec.) indivíduo que tem certos defeitos em grande quantidade: «Um *ôdre* de vaidade.» (Lat. *uter*, talvêz do gr. *oderos*).
Odreiro, *m.* fabricante *ou* vendedôr de ôdres. (De *ôdre*).
* **Odulço,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.
* **Odyssaico,** *adj.* relativo ao cyclo histórico das odysseias.
Odysséa, *f.* ou
Odysseia, *f.* (fig.) viagem, cheia de aventuras extraordinárias; * qualquer narração de aventuras extraordinárias. (Do gr. *Odusseia*).
* **Oé!** *interj.* (bras.) oh!
Oen... o mesmo que *en...* (*œnologia* ou *oenologia, oenómetro*, etc., = *enologios, enómetro*, etc.)
* **Oêna,** *f.* espécie de pombo bravo.
* **...oens,** *suf. m. pl.* o mesmo que
* **.. ões,** *suf. m. pl.* (de vários nomes, que no singular terminam em *ão*).
Oèsnordeste, *m.* lado do horizonte entre o oéste e nordéste; vento que sopra dêsse lado. (De *oéste* + *nordeste*).
Oèsnoroéste, *m.* lado do horizonte entre o oéste e o noroéste; vento que sopra desse lado. (De *oéste* + *noroéste*).
Oèssudoéste, *m.* lado do horizonte entre o oéste e o sudoéste; vento, que sopra dêsse lado. (De *oéste* + *sudoéste*).
Oèssuéste, *m.* lado do horizonte entre o oéste e o suéste; vento que sopra dêsse lado. (De *oéste* + *suéste*).
Oéste, *m.* lado do horizonte, onde o sol desapparece; poënte; occidente; vento que sopra dêsse lado; um dos pontos cardeaes, que nos fica á esquêrda, quando nos voltamos pâra o norte; regiões, que ficam do lado do poënte. (Do germ. *west*).
Of... o mesmo que *oph...* (Ex.: *ofato, ofélio, ofíase*, etc. = *ophato, ophélio, ophíase*, etc.)
Ofegar, *v. i.* (e der.) o mesmo que *offegar*, etc.
Ofendêr, *v. t.* (e der.) o mesmo que *offendêr*, etc.
Oferecêr, *v. t.* (e der.) o mesmo que *offerecêr*, etc.
Oferta, *f.* (e der.) o mesmo que *offerta*, etc.
Offegante, *adj.* o mesmo que *offegôso*. (Lat. *offocans*, de *offocare*).
Offegar, *v. i.* respirar com difficuldade, *ou* com ruído produzido pêlo cansaço. (Lat. *offocare*, de *ob* + *fauces*).
Offêgo, *m.* respiração ruídosa *ou* difficil; cansaço. (De *offegar*).
Offegôso, *adj.* que está offegando; (fig.) anciôso, ávido. (De *offegar*).
Offeguento, *adj.* o mesmo que *offegôso*.
Offendedôr, *m.* e *adj.* o que offende. (De *offendêr*).
Offendêr, *v. t.* fazêr mal a; lesar; injuriar; melindrar; desgostar; escandalizar. (Lat. *offendere*, de *ob* + ant. *fendere*).
Offendículo, *adj.* estôrvo, empecilho; objecto que faz tropeçar. (Lat. *offendiculum*, de *offendere*).
Offendido, *part.* de *offendêr*; *m.* indivíduo a quem se offendeu.
Offensa, *f.* acto *ou* effeito de offendêr; acto de fazêr mal a alguém, por actos *ou* palavras; desacato, que se faz á divindade, peccando; menosprêço *ou* postergação de quaesquer preceitos *ou* regras; mágua *ou* resentimento moral da pessôa offendida. (Lat. *offensa*, de *offendere*).
Offensão, *f.* o mesmo que offensa; ataque, combate; peleja. (Lat. *offensio*, de *offendere*).
Offensiva, *f.* acto *ou* situação de quem ataca; iniciativa de atacar. (De *offensivo*).
Offensivamente, *adv.* de modo *offensivo*: por meio de ataque; aggressivamente.
Offensivo, *adj.* que offende; próprio pâra offendêr *ou* atacar; lesivo; prejudicial. (De *offenso*).
Offenso, *part. irr.* de *offendêr*. (Lat. *offensus*, de *offendere*).
Offensôr, *m.* e *adj.* o mesmo que *offendedôr*. (Lat. *offensor*, de *offendere*).
Offerecedôr, *m.* e *adj.* o que offerece. (De *offerecêr*).
Offerecêr, *v. t.* levar á presença de; mostrar, apresentar; exhibir *ou* propôr, pâra que seja acceito: propôr; expôr; ministrar; facultar; immolar; dedicar; fazêr offerta de. (Lat. *offerre*, de *ob* + *ferre*).
* **Offerecido,** *part.* de *offerecêr*.
Offerecimento, *m.* acto *ou* effeito de *offerecêr*; manifestação verbal do desejo de sêr útil *ou* agradável a alguém.

Offerenda, *f.* objecto que se offerece; oblata. (Do lat. *offerendus,* de *offerre*).

***Offerendado,** *part.* de

***Offerendar,** *v. t.* o mesmo que *oblatar.* (De *offerenda*).

Offerente, *m.* e *adj.* o que offerece; offerecedôr. (Lat. *offerens,* de *offerre*).

Offerta, *f.* aquillo que se offerece; offerecimento; offerenda; dádiva; retribuïção de certos actos litúrgicos. (B. lat. *offerta,* do lat. *offerre.* Cp. fr. *offert,* de *offrir*).

***Offertado,** *part.* de *offertar.*

Offertamento, *m.* acto *ou* effeito de

Offertar, *v. t.* dar como offerta; offerecêr. (De *offerta*).

Offerteira, *f.* mulher que conduz fogaças *ou* offertas á igreja. (De *offerta*).

Offertório, *m.* oração *ou* parte da missa, em que se offerece a Deus a hóstia e o vinho; acto de angariar offertas pâra festas de igreja. (Lat. *offertorium,* de *offerre*).

Offêso, *adj.* (ant.) offendido. (Lat. *offensus,* de *offendere*).

***Officiado,** *part.* de *officiar.*

Officiadôr, *m.* e *adj.* o que officia. (De *officiar*).

Official, *adj.* propôsto por autoridade reconhecida *ou* emanado della; relativo a autoridade *ou* ás pessôas que a constituem; relativo ao govêrno; burocrático; *m.* indivíduo, que vive do seu officio; aquêlle que, exercendo um officio, tem categoria inferiôr á de mestre; militar, de qualquer graduação superiôr á de sargento; funccionário que, nas repartições públicas, tem graduação superiôr á dos amanuenses e inferiôr á dos chefes; marinheiro militar, de graduação superiôr á de guarda-marinha; empregado inferiôr, judicial *ou* administrativo, a quem cumpre fazêr citações e intimações e executar outras diligências; * dignitário de certas ordens honoríficas; ~ *mór da casa real,* um dos empregados superiôres do paço; ~ *menor da casa real,* um dos empregados menores do paço; * peixe dos Açôres. (Lat. *officialis,* de *officium*).

Officialato, *m.* cargo *ou* dignidade de official. (De *official*).

***Official-da-sala,** *m.* (bras.) arbusto, que produz uns filamentos, com que se enchem travesseiros.

Officialidade, *f.* conjuncto de officiaes do exército *ou* de um regimento. (De *official*).

Officialmente, *adv.* de modo *official;* em nome da autoridade *ou* em nome do govêrno.

Officiante, *m.* e *adj.* o que officia *ou* preside ao officio divino; *f.* freira que está de semana no côro. (De *officiar*).

Officiar, *v. i.* celebrar o officio divino; dirigir um officio *ou* communicação official a alguém. (De *officio*).

Officina, *f.* logar onde se exerce um officio; laboratório; logar onde se guardam os utensílios de uma indústria *ou* arte; dependência das igrejas e de outros edifícios, destinada a refeitório, dispensa, cozinha, etc.; (fig.) logar em que há grandes transformações. (Lat. *officina,* contr. de *opificina,* de *opifex.* Littré deriva *officina* do lat. *ob* + *facere*).

***Officinal,** *adj.* relativo a preparações pharmacêuticas; que se applica em pharmácia. (De *officina*).

Officio, *m.* devêr; obrigação natural; incumbência; destino especial; cargo pessoal; profissão; occupação; alcôfa pâra ferramentas de sapateiro; conjunto de ceremónias de uma festa religiosa; communicação escrita, de origem official, em fórma de carta e em matéria de serviço público; ~ *divino,* a missa; *pl.* diligência, intervenção; * jôgo popular. (Lat. *officium,* de *ob* + *facere*).

Officiosamente, *adv.* de modo *officiôso;* extra-officialmente, sem obrigação; por favôr.

Officiosidade, *f.* qualidade do que é officiôso. (Lat. *officiositas,* de *officiosus*).

Officiôso, *adj.* serviçal; em que há vontade de sêr agradável *ou* prestável; desinteressado; que não tem o carácter de official *ou* dependênte da autoridade; gratuito; inoffensivo. (Lat. *officiosus,* de *officium*).

***Offrenda,** *f.* o mesmo que *offerenda.*

Offuscação, *f.* acto *ou* effeito de offuscar; obscurecimento. (Lat. *offuscatio,* de *offuscare*).

***Offuscado,** *part.* de *offuscar;* escurecido; supplantado.

Offuscamento, *m.* o mesmo que *offuscação.*

Offuscar, *v. t.* tornar escuro; encobrir; deslumbrar; enturvar; (fig.) obcecar; turvar a intelligência de; tornar menos intenso; tirar o prestígio a. (Lat. *offuscare,* de *ob* + *fuscare*).

Ofías... o mesmo que *ophías...*

Ofício, *m.* (e der.) o mesmo que *officio,* etc.

Ofídio, *adj.* o mesmo que *ophídio.*

Ofiol... o mesmo que *ophiol...*

***Ofiranganga,** *f.* árvore angolense de Caconda.

***Ofó,** *m.* tubérculo venenôso, similhante ao cuini, na ilha de San-Thomé.

***Ofreçon,** *f.* (ant.) o mesmo que *offerta.*

Oftalm... o mesmo que *ophthalm...*

Ofuscar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *offuscar,* etc.

***Ogano,** *adv.* (ant.) nêste anno. (Da loc. lat. *hoc anno*).

***Ogcode,** *m.* gênero de insectos dípteros.

***Ogcódera,** *f.* gênero de insectos dípteros da América do Norte.

***Ogcódero,** *m.* gênero de insectos coleópteros da América.

***Ógea,** *f.* ave de rapina.

***Ogeriza,** *f.* (des.) antipathia. (Do cast.)

Ogervão, *m.* planta acanthácea do Brasil.

***Ogiera,** *f.* gênero de plantas americanas da fam. das compostas.

Ogiva, *f.* figura architectónica, formada por dois arcos iguaes, que se cortam superiormente; arco diagonal de uma abóbada góthica. (Fr. *ogive,* do b. lat. *augiva,* do lat. *augere*).

Ogival, *f.* relativo a ogiva *ou* que tem fórma de ogiva. (De *ogiva*).

***Oglifa,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

***Ogolote,** *m.* árvore mexicana; fio têxtil, que se tira da casca dessa árvore. (Cast. *ojolote*).

***Ogro,** *m.* monstro imaginário que, segundo a superstição popular, comia gente.

***Ogydromito,** *m.* gênero de crustáceos, cuja espécie typo foi encontrada em estado fóssil nos terrenos jurássicos. (Do gr. *ogugios* + *dromeus*).

***Ogýgio,** *m.* gênero de crustáceos, caracterizados por têrem côrpo ellíptico, cabêça grande e prolongada, abdome muito desinvolvido e thórax de oito a déz anéis. (Do gr. *ogugios*).

Oh, *interj.* (designativo de *espanto, alegria, dôr, repugnância,* etc.) (Por *ó,* do lat. *o*).

***O'hongolo,** *m.* árvore angolense de Caconda.

***O'humbe,** *m.* árvore de Caconda.

***Oiacás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

***Oiça**[1], *f.* (fam.) ouvido; o sentido da audição. «Esgaravata as orêlhas, pâra aguçar as *ouças*». Filinto IX, p. 94. (De *oiço,* pres. do indic. de *ouvir*).

Oiça[2], *f.* chavêlha *ou* peça de pau, que segura na canga o tamoeiro.

... oide, *suf. m., f.* e *adj.* (designativo de *fórma* ou *similhança*). (Do gr. *eidos*).

***Oídio,** *m.* o mesmo *ou* melhor que

Oídium, *m.* gênero de cogumelos parasitas, uma espécie do qual produz uma doênça das uvas, conhecida pêlo nome do mesmo parasita e pêlo nome do *poeiro*. (Dem. do gr. *oon*).

* **Oigado,** *part.* de *oigar*.

* **Oigalé,** *interj.* (bras. do S.) (designativa de *admiração*).

* **Oigar,** *v. t.* (prov. trasm.) dispôr em feixes (a lenha); vencêr, deitar por terra, lutando arca por arca. (Por *iguar*, contr. de *igualar*)..

* **Oikopleura** *f.* (zool.) gênero de acalephos, comprehendendo certos animaes marinhos que se encontram em abundância junto ao cabo da Bôa-Esperança.

* **Oíl.** Partícula que, no antigo dialecto do norte da França, significava *sim*. *Lingua de oil*, dialecto românico, falado ao norte da França.

...olla, *suf.* (fem. de ...*oilo*).

* **...ollo,** *suf. m.* (designativo de *augmento*).

Oin... o mesmo que *en*... (Ex.: *oinóleo* = *enólio*).

* **Oinomância,** ou, melhor, **enomância,** *f.* supposta arte de adivinhar por meio da côr e da substância do vinho. (Do gr. *oinos* + *manteia*).

* **Oiospermo,** *m.* gênero de plantas da fam. das compostas.

Oira, *f.* perturbação de cabêça, produzida por fraquêza *ou* debilidade. (Lat. *aura*).

...oira, *suf.* (fem. de ...*oiro*).

* **Oirada,** *adj. f.* (prov. beir.) Diz-se da rapariga enfeitada com objectos de oiro. (De *oiro*).

* **Oirado,** *adj.* que tem oira. (De *oirar*).

Oirar, *v. i.* têr tonturas de cabêça. (De *oira*).

* **Oirejante,** *adj.* que oireja. (De *oirejar* [1]).

* **Oirejar** [1], *v. i.* (neol.) brilhar como oiro; brilhar (qualquer objecto de oiro *ou* doirado). (De *oiro*).

* **Oirejar** [2], *v. i.* o mesmo que *oirar*.

Oiriçado, *part.* de

Oiriçar, *v. t.* tornar similhante aos pêlos do oiriço; eriçar; tornar áspero. (De *oiriço*).

* **Oiriceira,** *f.* depósito de oiriços com castanhas, pâra que estas se conservem frêscas e sans. (De *oiriço*).

Oirichuvo, *adj.* (poet.) que se espalha em chuva de oiro. (De *oiro* + *chuva*).

Oiriço, *m.* invólucro espinhôso de alguns frutos; ~ *cacheiro*, animal revestido de espinhos, que serve de typo aos erinacídeos; ~ *do mar*, animal echinoderme. (Lat. *ericius*).

* **Oirincu,** *m.* (ant.) o mesmo que *pyrilampo*. (De *oiro* + *em* + *cu*).

Oiro, *m.* metal de brilho amarelo, de que se cunham as moêdas de maior valôr e se fabricam certas jóias; (fig.) dinheiro; jóias; côr amarela e brilhante; preciosidade; qualidade *ou* objecto de grande valôr; grande valôr, grande merecimento; *pl.* um dos quatro naipes das cartas de jogar. (Lat. *aurum*, do sanscr.)

...oiro, *suf. m.* e *adj.* (designativo de *acto* ou *instrumento*).

Oiro-pigmento, *m.* mineral fusível e venenôso, compôsto de arsênico e enxôfre.

* **Oiro-vale,** *m.* planta da serra de Cintra.

Oitante, *m.* distância de 45°, entre o sol e outro astro; arco de 45°; instrumento náutico, pâra medir alturas e distâncias. (Lat. *octans*, de *octo*).

Oitão, *m.* parêde lateral de um edifício.

Oitava, *f.* câda uma das oito partes iguaes, em que se póde dividir alguma coisa; * antigo impôsto dos que pagavam ao Estado *ou* a uma corporação a oitava parte de certos rendimentos; espaço de oito dias, consagrado a alguma festa religiosa; o último dia dêsse espaço de tempo; intervallo, entre duas notas musicaes do mesmo nome e differente tom; estrophe de oito versos; * (bras.) unidade monetária, correspondente a 1:200 reis, no estado de Mato-Grôsso. (De *oitavo*).

Oitavado, *part.* de *oitavar*; que tem oito faces contíguas, formando ângulo contíguo.

Oitavar, *v. t.* tornar oitavado; dividir em oito partes; dividir em oitavas musicaes. (De *oitavo*).

Oitavário, *m.* festa religiosa de oito dias, oitava; livro, contendo as orações relativas ao oitavário. (De *oitavo*).

Oitaveiro, *m.* e *adj.* o que pagava o impôsto chamado oitava *ou* oitavo. (De *oitavo*).

Oitavo, *adj.* que numa série de oito occupa o último logar; *m.* a oitava parte; * antigo impôsto. (Lat. *octavus*, de *octo*).

Oitchi, *m.* planta myricácea do Brasil.

Oiteirista, *m.* aquêle que trovava nos oiteiros conventuaes. (De *oiteiro*).

Oiteiro, *m.* pequeno monte; collina; festa no páteo dos conventos, em que os poêtas glosavam os motes propostos pêlas freiras. (Por *alteiro*, de *alto*).

Oitenta, *adj. num.* déz vêzes oito; representação dêsse número em algarismos *ou* conta romana; *m.* o que occupa o último logar numa série de oitenta. (Lat. *octoginta*, de *octo*).

Oitentão, *m.* e *adj.* (pop.) o mesmo que *octogenário*.

Oiti, *m.* Nome de várias plantas do Brasil.

* **Oiticica,** *f.* (bras.) árvore silvestre.

Oitiruba, *f.* (V. *tuturubá*).

Oito, *adj.* Diz-se do número cardinal, formado de sete e mais um; oitavo; *m.* o algarismo representativo do número oito; carta de jogar que tem oito pontos; aquillo que numa série de oito occupa o último logar. (Lat. *octo*, do gr. *okto*).

Oitocentos, *adj. num.* oito vêzes cem. (De *oito* + *cento*).

* **Oja,** *f.* (ant.) Nome de uma ave, talvêz o mesmo que *ujo*. Cf. G. Vicente.

* **O'jungue,** *m.* árvore angolense de Caconda.

* **Oka,** *f.* pêso grêgo, correspondente a 1.280 grammas.

* **Okela,** *f.* pórtico, com armazens dispostos circularmente, tendo a meio um páteo, para venda de escravos e mercadorias, como succede no Cairo.

Okicere, *m.* ave da África occidental.

* **Okrano,** *m.* silicato de alumina, amarelo e frágil, que crepita na água e no fôgo.

...ol, *suf. m.* e *adj.* (designativo de *serventia*, *augmento*, *naturalidade*, etc.)

* **Ola,** *f.* (prov. trasm.) remoinho na água. (Cast. *ola*).

...óla, *suf. m.* e *f.* (designativo de *depreciação* e *deminuição*).

Olá, *interj.* (pâra chamar *ou* pâra exprimir admiração). (De *ó* [2] + *lá*).

* **Olace,** *m.* o mesmo *ou* melhor que

* **Oláceo,** *m.* gênero de plantas glabras. (Lat. *olax*, de *olere*).

* **Olacíneas,** *f. pl.* família de plantas, que têm por typo o oláceo. (De *olacíneo*).

* **Olacíneo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *oláceo*.

Olaeira, *f.* ou

Olaia, *f.* árvore leguminosa, (*cercis siliquastrum*).

* **Olampi,** *m.* espécie de resina americana, impropriamente chamada goma em pharmácia.

Olanda, *f.* } o mesmo que *holland*...
Olandilha, *f.* }

Olandim, *m.* o mesmo que *gulandim*.

* **Olânico,** *adj.* (chim.) Diz-se dos saes que têm por base a

* **Olanina,** *f.* (chim.) substância descoberta no óleo mineral.

Olaria, *f.* o mesmo que *ollaria*.

* **Oldembúrgia,** *f.* gênero de arbustos do cabo da Bôa-Esperança.
* **Oldemburguês,** *adj.* relativo ao principado de Oldemburgo.
* **Oldenlândia,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.
Olé, *interj.* (designativa de *affirmação*, e o mesmo que *olá*.
* **Ólea,** *f.* grande navio de carga, usado antigamente.
Oleáceo, *adj.* (e der.) o mesmo que *oleagíneo*, etc. (Lat. *oleaceus*, de *oleum*).
Oleado, *part.* de *olear*; *m.* pano, tornado impermeável por meio de verniz *ou* de outra substância análoga.
Oleagíneas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a oliveira. (De *oleagíneo*).
Oleagíneo, *adj.* relativo *ou* similhante á oliveira. (Lat. *oleagineus*, de *olea*).
Oleaginôso, *adj.* que contém óleo *ou* que é da naturêza do óleo. (De *oleagíneo*).
* **Oleanário,** *adj.* (chim.) que exhala cheiro de azeite.
* **Oleandro,** *m.* o mesmo que *loendro*.
Olear, *v. t.* cobrir de óleo; impregnar de uma substância oleosa. (De *óleo*).
* **Olearia,** *f.* fábrica de óleos. (De *óleo*).
* **Oleastro,** *m.* o mesmo que *zambujeiro*. (Lat. *oleaster*, de *olea*).
* **Oleato,** *m.* (chim.) sal formado pêla combinação do ácido oleico com uma base. (De *óleo*).
* **Olecraniano,** *adj.* relativo ao
* **Olecrânio,** *m.* saliência arredondada da extremidade humeral do cúbito. (Do gr. *olene* + *kranion*).
* **Olefina,** *f.* (chim.) hydrôcarburêto não saturado, em que o número de átomos de hydrogeno é duplo dos do carbóno.
* **Oleico,** *adj.* Diz-se de um ácido produzido pêla saponificação do azeite e de outros óleos. (De *óleo*).
* **Oleícola,** *adj.* relativo á cultura das oliveiras e ao commércio do azeite. (Do lat. *oleum* + *colere*).
* **Oleïcultôr,** *m.* aquêle que se occupa de
* **Oleïcultura,** *f.* indústria do fabríco, tratamento e conservação do azeite. (Do lat. *oleum* + *cultura*).
* **Oleídeo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao azeite; *m. pl.* família dos corpos oleosos. (De *óleo* + gr. *eidos*).
Oleífero, *adj.* ou
Oleïficante, *adj.* que produz óleo. (Do lat. *oleum* + *facere*).
Oleïfoliado, *adj.* que tem fôlhas similhantes ás da oliveira. (Do lat. *oleum* + *folium*).
Oleígeno, *adj.* que produz líquido similhante ao óleo. (Do lat. *oleum* + *genere*).
Oleíla, *f.* Nome chímico do azeite. (Do lat. *oleum*).
Oleína, *f.* substância orgânica e gôrda, que faz parte de tôdos os óleos vegetaes e da maior parte dos óleos gôrdos. (Do lat. *oleum*).
Oleíneas, *f. pl.* (V. *oleagíneas*).
Oleiro, *m.* o mesmo que *olleiro*.
* **Olembro-nêgro,** *m.* planta da serra de Cintra.
* **Olenário,** *adj.* (bot.) que cheira a óleo. (Do lat. bot. *olenaris*, do lat. *oleum*).
* **Olencira,** *f.* gênero de crustáceos isópodos.
* **Oleno,** *m.* gênero de insectos coleópteros.
Olente, *adj.* cheirôso, aromático. (Lat. *olens*, de *olere*).
Óleo, *m.* líquido gordurôso, que se extrái do fruto da oliveira; líquido similhante, extrahido de outras substâncias vegetaes; * (bras.) gênero de árvores silvestres, leguminosas, de boa madeira pâra vários usos. (Lat. *oleum*, de *olea*).
* **Óleo-barrão,** *m.* grande árvore santhomense, própria pâra construcções.
* **Óleo-cabureiba,** *m.* (bras.) árvore leguminosa, do gênero *óleo*.
* **Óleo-comumbá,** *m.* (bras.) árvore leguminosa, espécie do gênero *óleo*.
* **Óleo-de-setembro,** *m.* (gir. ant.) o mesmo que *vinho*.
* **Óleo-de-zambujo,** *m.* (gir. ant.) o mesmo que *pancadaria*.
Oleograf... o mesmo que *oleograph...*
Oleographia, *f.* processo moderno, com que se transmittem pâra uma tela nova os quadros pintados a óleo noutra tela; quadro, feito por êste processo. (De *óleo* + gr. *graphein*).
Oleográphico, *adj.* relativo á *oleographia*.
* **Oleògravura,** *f.* proceso de reproduzir pêla gravura um quadro pintado a óleo. (De *óleo* + *gravura*).
Oleol, *m.* (pharm.) óleo fixo natural. (De *óleo*).
Oleolado, *m.* óleo medicinal, preparado por infusão *ou* decocção; o mesmo que *oleolato*.
* **Oleolatado,** *m.* medicamento compôsto de óleos essenciaes. (De *oleolato*).
Oleolato, *m.* óleo essencial; óleo medicinal, preparado por infusão *ou* decocção. (De *óleo*).
* **Oleólico,** *adj.* Diz-se do medicamento, cujo excipiente é o óleo *ou* o azeite.
* **Oleolito,** *m.* medicamento que tem o óleo por excipiente.
* **Oleomel,** *m.* óleo dôce, que se dizia estillar de uma árvore de Palmira.
Oleómetro, *m.* areómetro com que se avalia a densidade dos óleos. (Do lat. *oleum* + gr. *metron*).
* **Oleomil,** *m.* óleo muito espêsso e dôce, em pharmácia. (Li algures o t., mas talvêz seja corr. de *oleomel*).
* **Oleona,** *f.* substância líquida, que se obtém pêla destillação de uma mistura de cal e ácido oleico.
* **Óleo-pardo,** *m.* (bras.) árvore leguminosa, espécie do gênero *óleo*.
* **Oleoricinato,** (l. *oleorr...*), *m.* (chim.) sal, resultante da combinação do ácido oleoricínico com uma base.
* **Oleoricínico,** (l. *oleorr...*). *adj.* Diz-se do ácido produzido pêla saponificação do óleo de rícino.
Oleosidade, *f.* qualidade do que é
Oleôso, *adj.* que tem óleo; gordurôso. (Lat. *oleosus*, de *oleum*).
* **Oleò-sulfúrico,** *adj.* Diz-se de um ácido resultante da combinação do ácido oleico com o ácido sulfúrico.
* **Oleo-vermêlho,** *m.* (bras.) árvore leguminosa, espécie do gênero *óleo*.
* **Oleráceo,** *adj.* relativo a legumes; relativo aos vegetaes que se empregam como alimento. (Do lat. *olus*, *oleris*).
* **Oleula,** *f.* óleo essencial de uma planta, em pharmácia.
* **Oleulado,** *adj.* Diz-se dos medicamentos formados de óleos voláteis.
* **Olêulico,** *adj.* Diz-se dos medicamentos que têm por base um óleo volátil.
* **Oléus,** *m. pl.* (bras.) tríbu de aborígenes de Mato-Grôsso.
Olfacção, *f.* exercício do olfacto; acto de cheirar. (Lat. *olfactio*, de *olfacere*).
Olfactivo, *adj.* próprio pâra o olfacto; relativo ao olfacto. (De *olfacto*).
Olfacto, *m.* sentido, com que se percebe o cheiro; cheiro; faro. (Lat. *olfactus*, de *olfacere*).
* **Olfactório,** *adj.* relativo ao olfacto. (De *olfacto*).
* **Olférsia,** *f.* gênero de insectos dípteros.

* **Olfortum,** *adj.* (ant.) que tem cheiro desagradável; que provoca náuseas. (De *olfacto* + *forte*).

Olga, *f.* belga, coirela; * (prov. trasm.) planície entre oiteiros.

Ôlha, *f.* comida, preparada com legumes e carnes substanciosas; gordura de caldo; caldo gôrdo: panela, pâra se fazêr ôlha. (Lat. *olla*).

* **Olha-a-água,** *m.* arbusto africano, de fôlhas alternas, glabras, e flôres axillares em grupos de duas ou três.

Olhada, *f.* ou

Olhadela, *f.* (pop.) lance de olhos; acto de *olhar*.

Olhado, *part.* de *olhar; m.* feitiço *ou* quebranto que, segundo a superstição popular, é produzido pêlo olhar de alguém.

Olhadôr, *m.* e *adj.* o que olha. (De *olhar*).

Olhadura, *f.* o mesmo que *olhadela*.

Olhal, *m.* vão, entre os pilares de pontes *ou* arcadas; buraco, a que se adapta a espolêta, que communica fôgo ás peças de artilharia; *pl.* depressão sôbre as arcadas dos olhos do cavallo. (De *ôlho*).

Olhalva, *f.* (prov.) terreno, que se lavra duas vêzes no anno e que duas vêzes produz.

Olhalvo, *adj.* que tem os olhos cercados de malhas brancas *ou* que põi os olhos em alvo, erguendo a cabêça, (falando-se do cavallo); *m.* * peixe de Portugal. (De *ôlho* + *alvo*).

* **Olhandilhas,** *m.* (bras.) o mesmo que *farricôco*. (Por *hollandilhas*, allusão ao pano dêsse nôme, usado talvêz por farricôcos *ou* em armações fúnebres).

* **Olhante,** *m.* e *adj.* (des.) o mesmo que olhadôr; aquêlle que repara em tudo *ou* a quem nada escapa. Cf. *Diccion. de nomes, vozes,* etc. (De *olhar*).

Olhar, *v. t.* fitar os olhos em; encarar; contemplar; estar de fronte de; estar voltado pâra: tomar conta de; observar; ponderar; investigar; julgar; *v. i.* voltar os olhos, applicar o sentido da vista; attendêr; importar-se; estar voltado *ou* fronteiro; *m.* acto de olhar; aspecto dos olhos. (De *ôlho*).

* **Olheirão,** *m.* ôlho grande; grande nascente de água. (De *ôlho*).

Olheiras, *f. pl.* manchas escuras *ou* azuladas em volta dos olhos, indicando geralmente soffrimento physico *ou* moral. (De *ôlho*).

Olheiro, *m.* aquêlle que olha por alguma coisa, o que vigia certos trabalhos; informadôr; ponto, donde rebenta a água no solo; nascente de água; cachão. (De *ôlho*).

Olhento, *adj.* que tem olhos, poros *ou* buracos. (De *ôlho*).

Olhetado, *m.* vara curta da videira, cujos olhos, por sêrem poucos, deverão rebentar com mais fôrça. (De *olhête*).

Olhête, *m.* pequeno ôlho; pequena cavidade em fórma de ôlho, nas articulações dos braços e das pernas; * (bras.) peixe marítimo. (De *ôlho*).

Olhibranco, *adj.* o mesmo que *olhalvo*. (De *olho* + *branco*).

Olhinêgro, *adj.* que tem olhos nêgros. (De *ôlho* + *nêgro*).

* **Olhiprêto,** *adj.* o mesmo que *olhinêgro*. Cf. Filinto, XIX, p. 226.

Olhizaino, *m.* e *adj.* (pop.) zanaga. (De *ôlho* + *zaino*).

Olhizarco, *adj.* que tem olhos azues claros; e diz-se do cavallo que tem câda ôlho de sua côr. (De *ôlho* + *zarco*).

Ôlho, *m.* orgam da vista; vista; percepção; claridade; aquillo que illumina *ou* esclarece; orifício circular *ou* oval; aro de qualquer ferramenta, como enxada, enxó, martello, etc., por onde se enfia o cabo; batoque; orifício, por onde se extrái o vinho dos tonéis, pipas, etc.; nuvem carregada e nêgra; olhal; ocello; objecto similhante ao ôlho humano; poro; botão *ou* rebento das plantas; * câda um dos pontos, em que as batatas e outros tubérculos grelam; (chul.) orifício do ânus; * (gir.) tostão; * ~ *de água*, ponto, donde surge *ou* rebenta uma nascente de água; ~ *nu*, vista desarmada *ou* exercida sem auxílio de qualquer instrumento óptico; ~ *da Providência*, a providência divina, o cuidado de Deus pêlas suas criaturas; ~ *vivo*, finura, intelligência, percepção fácil; *dar de* ~, piscar os olhos, pâra communicar particularmente qualquer ideia; *pregar* ~, dormir; *pl.* (fam.) lunêta; óculos; *a* ~ *vistos*, claramente, evidentemente; *a* ~ *visto*, observado perfeitamente, (cf. Figueiredo, *Novas Liç. Prat.*, p. 118). (Lat. *oculus*).

* **Ôlho-branco,** *m.* peixe plagióstomo, pardo-acinzado por cima, e branco por baixo.

* **Ôlho-de-boi,** *m.* peixe de Portugal e do Brasil; (gir.) cruzado nôvo; planta, o mesmo que *buphtalmo;* abertura circular *ou* ellíptica, nos tectos *ou* parêdes, pâra dar luz ao interiôr do edifício; clarabóia.

* **Ôlho-de-chede,** *m.* casta de uva, na região do Doiro.

* **Ôlho-de-gallo,** *m.* casta de uva.

* **Ôlho-de-gato,** *m.* o mesmo que *bonduque*.

* **Ôlho-de-lebre,** *m.* casta de uva branca extremenha.

* **Ôlho-de-Santa-Luzia,** *m.* o mesmo que *trapoëraba*.

* **Ôlho-rapado,** *m.* variedade de pêra, de fórma esquisita, por têr o ôlho completamente rapado *ou* raso.

* **Ôlho-rôxo,** *m.* (bras.) espécie de mandioca, de raíz comprida.

Olhudo, *adj.* que tem olhos grandes; *m.* peixe da fam. dos pércidas. (De *ôlho*).

Olíbano, *m.* goma resina, usada outrora como vulnerária; espécie de incenso. (Do lat. *oleum* + *Libanus* n. p.)

* **Oligacto,** *m.* gênero de plantas, da fam. das compostas.

* **Oligandra,** *f.* gênero de plantas brasileiras, da fam. das compostas. (Do gr. *oligos* + *aner*).

* **Oliganthera,** *f.* gênero de plantas herbáceas, chenopódias. (Do gr. *oligos* + *antheros*).

Oligarca, *f.* ou

Oligarcha, (l. *oligarca*), *f.* sectário da oligarchia; aquêlle que faz parte de uma oligarchia. (Do gr. *oligos* + *arkhè*).

Oligarchia, (l. *oligark...*), *f.* fórma de govêrno, em que o podêr está na mão de poucas pessôas *ou* de poucas famílias; (fig.) preponderância de um pequeno número de pessôas nos negócios públicos. (De *oligarcha*).

Oligarchicamente, *adv.* de modo *oligárchico;* á maneira de oligarchia.

Oligárchico, *adj.* relativo á *oligarchia;* que tem o carácter de oligarchia.

Oligarqui... o mesmo que *oligarchi...*

* **Oligarrhena,** *f.* gênero de plantas epacrídeas.

* **Oligisto,** *adj.* (min.) Diz-se do ferro pouco rico em substância metálica; *m.* mineral pouco rico em metal. (Gr. *oligistos*).

* **Oligoblênnia,** *f.* (med.) falta de secreção mucosa. (Do gr. *oligos* + *blenna*).

* **Oligocarpo,** *m.* gênero de plantas da fam. das compostas. (Do gr. *oligos* + *karpos*).

* **Oligoceno,** *adj.* (geol.) Diz-se do terreno que, segundo Beyrich, constitue uma secção entre o eoceno e o mioceno. (Do gr. *oligos* + *kainos*).

* **Oligócero,** *m.* gênero de insectos coleópteros. (Do gr. *oligos* + *keras*).

* **Oligocholia,** (l. *oligok...*), *f.* (med.) secreção pouco abundante de bílis. (Do gr. *oligos* + *kholè*).

* **Oligochylia,** (l. *oligok...*), *f.* (med.) falta de suco nutritivo. (Do gr. *oligos* + *khulos*).
* **Oligóchylo,** (l. *oligok...*), *adj.* Diz-se das substâncias alimentares pouco nutritivas. (Do gr. *oligos* + *khulos*).
* **Oligoclaso,** *m.* (min.) mineral, compôsto de sílica, alumina, peróxydo de ferro, soda, potassa, cal e magnésia.
* **Oligocracia,** *f.* (deprec.) aristocracía pouco numerosa. (Do gr. *oligos* + *krateia*).
* **Oligocrático,** *adj.* relativo á *oligocracia*.
* **Oligóchrono,** *adj.* que vive *ou* subsiste por pouco tempo. (Do gr. *oligos* + *khronos*).
* **Oligochronómetro,** *m.* instrumento pára medir as pequenas fracções de tempo. (Do gr. *oligos* + *khronos* + *metron*).
* **Oligodacria,** *f.* (med.) secreção pouco abundante de lágrimas. (Do gr. *oligos* + *dakrus*).
* **Oligódora,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas. (Do gr. *oligos* + *doron*).
* **Oligohemía,** *f.* o mesmo que *anemia*. (Do gr. *oligos* + *haima*).
* **Oligohydria,** *f.* (med.) raridade *ou* falta de suor. (Do gr. *oligos* + *hudor*).
* **Oligomania,** *f.* (med.) mania restringida a um certo número de ideias. (Do gr. *oligos* + *mania*).
* **Oligonéride,** *f.* gênero de plantas resedáceas.
* **Oligopharmácia,** *f.* pequena pharmácia, pharmácia que se compõi de um limitado número de medicamentos. (Do gr. *oligos* + *pharmakeia*).
* **Oligophármaco,** *adj.* que segue um méthodo pharmaceutico muito simplificado. (Do gr. *oligos* + *pharmakon*).
* **Oligophyllo,** *adj.* (bot.) que tem poucas fôlhas. (Do gr. *oligos* + *phullon*).
* **Oligoplonia,** *f.* (med.) falta de gordura; magrêza.
* **Oligópodo,** *m.* gênero de peixes acanthòpterýgios. (Do gr. *oligos* + *pterux*).
* **Oligoposia,** *f.* (med.) deminuïção da sêde.
* **Olygopsychia,** *f.* (med.) imbecilidade; intelligência escassa. (Do gr. *oligos* + *psukhè*).
* **Olígoro,** *m.* gênero de insectos coleópteros heterómeros.
* **Oligosialia,** (l. *oligoss...*), *f.* (med.) escassa secreção de saliva.
* **Oligospermia,** *f.* (med.) escassa secreção de esperma. (Do gr. *oligos* + *sperma*).
* **Oligospermo,** *adj.* (bot.) que tem poucas sementes. (Do gr. *oligos* + *sperma*).
* **Olígota,** *f.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.
* **Oligotrophia,** *f.* (med.) deminuïção da nutrição das partes do côrpo. (Do gr. *oligos* + *trephein*).
* **Oliguresia,** *f.* (med.) secreção pouco abundante de urina. (Do gr. *oligos* + *ouron*).
* **Oligúria,** *f.* deficiência mórbida de ureia. (Do gr. *oligos* + *ouron*).
* **Oligúrico,** *adj.* relativo á oligúria; *m.* aquêle que padece oligúria.
Olimpo, *m.* (e der.) o mesmo que *olympo*, etc.
* **Olina,** *f.* gênero de insectos dípteros.
* **Olineas,** *f. pl.* família de plantas, intermediárias ás melastomáceas e myrtáceas.
* **Olintolita,** *f.* espécie de grossulária.
* **Ólio,** *m.* gênero de grandes aranhas africanas.
* **Olisiponense,** *adj.* relativo a Lisboa. (Do lat. *Olisipo, Olisiponis*, n. p.)
Olisthena, *f.* gênero do insectos coleópteros heterómeros.
* **Olisthero,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.
* **Olísthopo,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.
Oliva[1], *f.* (poet.) o mesmo que *azeitona*; oliveira; *pl.* ornatos architectónicos em fórma de azeitonas; parótidas do cavallo. (Lat. *oliva*, do gr. *elaia*).
* **Oliva**[2], *f.* mollusco gasterópodo.
Oliváceo, *adj.* que é da côr da azeitona. (De *oliva*).
Olival, *m.* terreno onde crescem oliveiras. (De *oliva*).
Olivar, *adj.* que tem fórma de azeitona. (De *oliva*).
* **Olivário,** *adj.* o mesmo que *olivar*.
Olivêdo, *m.* o mesmo que *olival*. (Lat. *olivetum*, de *oliva*).
Oliveira, *f.* gênero de árvores, que serve de typo ás oleáceas. (De *oliva*).
* **Oliveiral,** *m.* o mesmo que *olival*. (De *oliveira*).
Olíveo, *adj.* (poet.) relativo á oliveira. (De *oliva*).
* **Olível,** *m.* (e der.) o mesmo que *nível*, etc.
* **Olivéria,** *f.* gênero de plantas umbelliferas. (De *Oliver* n. p.)
* **Olivêta,** *f.* (ant.) espécie de laqueca.
* **Olivicultôr,** *m.* aquêle que se occupa de
* **Olivicultura,** *f.* cultura de olivaes; o mesmo que *oleicultura*. (Do lat. *oliva* + *cultura*).
Olivífero, *adj.* que produz oliveiras. (Do lat. *oliva* + *ferre*).
* **Olivila,** *f.* (chim.) princípio immediato dos vegetaes, descoberto no suco concreto que a oliveira destilla.
* **Olivina,** *f.* (min.) variedade de perídoto, de côr azeitonada. (Do lat. *olivum*).
* **Olla,** *f.* (ant.) o mesmo que *ollaria*. Cp. *Tombo do Estado da India*, p. 198, 201 e 202. (Lat. *olla*).
Ollaria, *f.* fábrica de loiça de barro. (Do lat. *olla*).
Olleiro, *m.* aquêle que trabalha em ollaria. (De *olla*).
* **Olmafi,** *m.* (ant.) o mesmo que *marfim*.
Olmedal, *m.* terreno onde crescem olmos. (De *olmêdo*).
* **Olmédia,** *f.* gênero de plantas artocárpeas.
Olmêdo, *m.* o mesmo que *olmedal*. (De *olmo*).
Olmeiro, *m.* o mesmo que *ulmeiro*.
Olmo, *m.* o mesmo que *ulmo*.
* **Olococo,** *m.* grande ave africana, (*elotharsus*).
* **Olocracia,** *f.* (e der.) o mesmo que *ochlocracia*, etc.
* **Ológrapho,** *m.* e *adj.* (jur. ant.) Dizia-se do testamento, que era tôdo escrito pêla mão do testadôr. Cf. F. Borges, *Diccion. Jur.* (Do gr. *holos* + *graphein*).
* **Olophro,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.
* **Olopetalário,** *adj.* (bot.) Diz-se das flôres, cujos estames, no tôdo *ou* em parte, estão, com o pistíllo, transformados em pétalas. Cf. De-Candolle. (Do gr. *holos* + *petalon*).
Olôr, *m.* (poet.) cheiro agradável; aroma. (Lat. *olor*).
Olorôso, *adj.* (poet.) que tem olôr. (De *olôr*).
Olvidado, *part.* de
Olvidar, *v. t.* esquecêr-se de; desapprendêr. (De *olvido*).
Olvido, *m.* acto *ou* effeito de olvidar; (poet.) descanso, repoiso. (Lat. *oblitus*, de *oblivisci*).
Olympíada, *f.* período de quatro annos, decorrido entre duas celebrações consecutivas dos jogos olýmpicos. (Gr. *olumpias*, de *Olumpia* n. p.)
Olýmpico, *adj.* relativo ao Olympo; * relativo á cidade de Olýmpia, que deu o nome aos jogos

olýmpicos; (fig.) divino; sublime; majestôso. (Gr. *olumpikos*).

Olympo, *m.* (poet.) habitação das divindades do paganismo; céu; deuses e deusas do Olympo. (Gr. *olumpos*).

* **Olýmpio,** *adj.* o mesmo que *olýmpico*.

* **Olyra,** *f.* gênero de plantas gramíneas, que serve de typo ás

* **Olýreas,** *f. pl.* tribu de plantas gramíneas da América tropical.

...oma, *suf. m.* (designativo de *tumôr*).

* **Omagem,** *f.* (pop. e ant.) o mesmo que *imagem*.

* **Omacephalia,** *f.* qualidade de *omacéphalo*.

* **Omacephaliano,** *adj.* que tem *omacephalia*.

* **Omacephálico,** *adj.* relativo á *omacephalia*.

* **Omacéphalo,** *m.* monstro que tem a cabêça mal conformada e carece de braços. (Do gr. *omos* + *kephalè*).

* **Omádio,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.

* **Omagra,** *f.* (med.) doênça de gôta, que ataca as espáduas. (Do gr. *omos* + *agra*).

* **Omáguas,** *m. pl.* índios das margens do Amazonas.

* **Omalantho,** *m.* gênero de plantas euphorbiáceas. (Do gr. *omalos* + *anthos*).

Omalgia, *f.* dôr no hombro. (Do gr. *omos* + *algos*).

* **Omálio,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Omaliso,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Omalogastro,** *m.* genero de insectos dípteros. (Do gr. *omalos* + *gaster*).

* **Omalóphia,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Omalópodo,** *adj.* que tem pés chatos; *m. pl.* família de coleópteros. (Do gr. *omalos* + *pous* + *podos*).

* **Omalópteros,** *m. pl.* ordem de insectos dípteros. (Do gr. *omalos* + *pteron*).

* **Omaloramphos,** (l. *omalorr...*), *m. pl.* família de aves, comprehendendo os pássaros que têm bico largo e plano pêla base.

* **Omasthrocacia,** *f.* (med.) cárie da articulação da espádua.

* **Omblacho,** *m.* espécie de adivinho, entre os malgachos.

* **Ombo,** *m.* árvore indiana. O mesmo que *ombu?*

Ombrinos, *m. pl.* (V. *umbrinos*).

Ombu, *m.* árvore colossal da América do Sul.

* **Omecío,** *m.* (ant.) o mesmo que *homicídio*.

Ómega, *m.* última lêtra do alphabeto grêgo, equivalente a *ô;* (fig.) fim, termo.

Omelêta, *f.* comida de ovos fritos com manteiga. (Fr. *omelette*, de *alumelle*).

* **Omer,** *m.* medida de capacidade, entre os hebreus.

* **Omezío**[1], *m.* (ant.) o mesmo que *homicídio*.

* **Omezío**[2], *m.* (ant.) coito, terra coitada. Cf. Fern. Lopes, *Chron. de D. Fern.*, II, 86.

* **Ómicron,** *m.* Nome da létra que no alphabeto grêgo corresponde a *o*.

* **Ominado,** *part.* de

Ominar, *v. t.* agoirar. (Lat. *ominari*, de *omen*).

Ominôso, *adj.* agoirento; nefasto; detestável. (Lat. *ominosus*, de *omen*).

* **Omiri,** *m.* (bras.) árvore que produz estoraque.

Omissão, *f.* acto *ou* effeito de omittir; aquillo que se omittiu; falta; lacuna. (Lat. *omissio*, de *omittere*).

Omisso, *part. irr.* de *omittir;* que revela falta *ou* esquècimento; que não previu certas hypótheses, (falando-se de leis, regulamentos *ou* preceitos escritos); descuidado; negligente. (Lat. *omissus*, de *omittere*).

* **Omittido,** *part.* de *ommittir;* postergado; esquècido.

Omittir, *v. t.* preterir; deixar de fazêr ou dizêr; olvidar. (Lat. *omittere*, de *ob* + *mittere*).

* **Omiziám,** *m.* (ant.) o mesmo que *homicida*.

* **Omiziero,** *m.* (ant.) o mesmo que *homicida*.

* **Omizío,** *m.* (ant.) homicídio; malefício *ou* crime, que merecia pena de morte; ódio, inimizade.

* **Ommástrepho,** *m.* gênero de molluscos cephalópodos.

* **Ommatódio,** *m.* gênero de orchídeas do cabo da Bôa-Esperança.

* **Ommatolampo,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.

* **Ommatopleia,** *f.* gênero de helminthos, descobertos no Mar-Vermêlho.

* **Ommíades,** *m. pl.* dynastía árabe, procedente de Ommias, tio de Mahomet.

Omni... *pref.* (designativo de *tudo* ou *tôdos*). (Lat. *omnis*).

Ómnia, *f.* (prov.) pomar, horta, de plantação variada; * (ant.) tudo. (Lat. *omnia*, pl. de *omnis*).

Ómnibus, *m.* grande carruagem de aluguel; carro pâra transporte de pessôas em viagem; diligência. (Lat. *omnibus*, de *omnis*).

Omnicolôr, *adj.* que tem tôdas as côres. (Lat. *omnicolor*, de *omnis* + *color*).

Omniforme, *adj.* que tem tôdas as fórmas conhecidas; susceptível de tomar tôdas as fórmas. (Lat. *omniformis*, de *omnis* + *fórma*).

Omnigênero, *adj.* relativo a tôdos os gêneros. (Do lat. *omnis* + *genus*).

Omnimodamente, *adv.* de tôdos os modos possíveis. (De *omnímodo*).

Omnímodo, *adj.* que é de tôdos os modos *ou* gêneros; illimitado; que não tem restricções. (Lat. *omnimodus*, de *omnis* + *modus*).

Omniparente, *adj.* (poet.) que produz tudo; que tudo cria. (Lat. *omniparens*, de *omnis* + *parens*).

Omnipatente, *adj.* patente pâra tôdos; público. Cf. *Ulysséa*, x. 1. (Lat. *omnipatens*, de *omnis* + *patens*).

Omnipotência, *f.* qualidade de omnipotente. (Lat. *omnipotentia*, de *omnis* + *potens*).

Omnipotente, *adj.* que póde tudo; tôdo poderôso; *m.* Deus. (Lat. *omnipotens*, de *omnis* + *potens*).

Omnipotentemente, *adv.* de modo *omnipotente*.

Omnipresença, *f.* qualidade do que é omnipresente. (De *omni...* + *presença*).

Omnipresente, *adj.* que está em tôda a parte; que tem o carácter da ubiquidade. (De *omni...* + *presente*).

Omnisciência, *f.* qualidade de omnisciente. (De *omni...* + *sciência*).

Omnisciente, *adj.* que sabe tudo. (De *omni...* + *sciente*).

Omnívomo, *adj.* que vomita quanto toma. (Do lat. *omnis* + *vomere*).

Omnívoro, *adj.* que come de tudo; que se alimenta de substâncias animaes *ou* vegetaes. (Do lat. *omnis* + *vorare*).

* **Omo,** *m.* (zool.) o mesmo que *hombro* ou *espádua*. (Do gr. *omos*).

* **Omò...** *pref.* (designativo de *hombro*). (Do gr. *homos*).

* **Omoalgia,** *f.* o mesmo que *omalgia*.

Omòclavicular, *adj.* relativo á òmòplata e á clavícula. (De *omo...* + *clavicular*).

* **Omocótyla,** *f.* (anat.) cavidade da òmò-

plata, que recebe a cabêça do húmero. (Do gr. *omos* + *kotulè*).

Omófago, *adj.* o mesmo que *omóphago.*

* **Omoide,** *m.* e *adj.* Diz se de um dos ossos palatinos das aves. (Do gr. *omos* + *eidos*).

Omoídeo, *m.* e *adj.* ou

Omoideu, *m.* e *adj.* o mesmo que *omoide.*

Omóphago, *adj.* (V. *homóphago*).

* **Omóphoro,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros. (Do gr. *omos* + *phoros*).

* **Omophro,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

Omòplata, *f.* parte posteriôr do hombro, formada por um ôsso largo e triangular. (Do gr. *omos* + *platè*).

* **Omphacino,** *adj.* Diz-se do azeite fabricado de azeitonas vêrdes. (Lat. *omphacinus,* de *omphacium*).

* **Omphácio,** *m.* pedra preciosa, transparente, vêrde-escura. (Lat. *omphacium* = gr. *omphakion*).

* **Omphaleia,** *f.* gênero de plantas euphorbiáceas da Guiana e das Antilhas. (Do gr. *omphalos*).

* **Omphália,** *f.* gênero de molluscos cephalópodos. (Do gr. *omphalos*).

* **Omphalocarpo,** *m.* gênero de árvores sapotáceas da África tropical. (Do gr. *omphalos* + *karpos*).

* **Omphalócele,** *f.* tumôr no umbigo. (Do gr. *omphalos* + *kelè*).

* **Omphalódio,** *m.* (bot.) protuberância no ponto médio do umbigo do grão, onde terminam os vasos nutritivos. (Do gr. *omphalos* + *eidos*).

* **Omphalomância,** *f.* supposta arte de adivinhar quantos filhos terá uma mulher, examinando-se o número de nós que apresenta o cordão umbilical do primeiro filho. (Do gr. *omphalos* + *manteia*).

* **Omphalomântico,** *adj.* relativo á *omphalomância.*

* **Omphalò-mesentérico,** *adj.* relativo ao umbigo e ao mesentério. (De *omphalos* gr. + *mesentérico*).

* **Omphaloncia,** *f.* (med.) o mesmo que

* **Omphalóphyma,** *m.* (med.) tumôr no umbigo. (Do gr. *omphalos* + *phuma*).

* **Omphalópsychos,** (l. *onfalopsik...*), *m. pl.* Nome de alguns sectários do quietismo; illuminados que, contemplando e fixando o umbigo, julgavam communicar com a divindade e vêr o que êlles chamavam luz do Thabôr. (Do gr. *omphalos* + *psukhè*).

* **Omphalóptico,** *adj.* (phys.) Diz-se do crystal optico que é convexo de ambas as faces (Do gr. *omphalos* + *ops*).

* **Omphalorrhagia,** *f.* (med.) hemorrhagia umbilical, especialmente nos recém-nascidos. (Do gr. *omphalos* + *rhegnumi*).

* **Omphalorrhágico,** *adj.* relativo a *omphalorrhagia.*

* **Omphalosito,** *m.* monstro a que faltam muitos orgams e que têm uma vida incompleta, a qual cessa, logo que se rompa o cordão umbilical. (Do gr. *omphalos*).

* **Omphalotomia,** *f.* córte do cordão umbilical. (Do gr. *omphalos* + *tomè*).

* **Omphalotómico,** *adj.* relativo á omphalotomía.

* **Omphra,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **O'mué,** *m.* árvore angolense de Caconda.

* **Omufirompongo,** *m.* árvore angolense. *phalophima.*

* **O'mumbeho,** *m.* árvore angolense de Caconda.

* **Ona,** *f.* (ant.) (V. *alna*).

...ona, *suf. f.* (de alguns nomes augmentativos que no singular terminam em *ão*).

Onagga, *f.* animal eqüídeo, (*equus montanus*).

Onagra, *f.* planta herbácea de rebentos e raízes alimentares. (Gr. *onagra*).

* **Onagrariáceas,** *f. pl.* o mesmo *ou* melhor que *onagrárias.*

* **Onagrariáceo,** *adj.* o mesmo que *onagrário.*

Onagrárias, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a onagra. (De *onagrário*).

* **Onagrário,** *adj.* relativo *ou* similhante á *onagra.*

* **Onágreas,** *f. pl.* (bot.) tríbu de onagrariáceas. (De *onagra*).

Onagro, *m.* burro selvagem; burro; * antiga máchina de guerra. (Lat. *onager,* do gr. *onagros*).

* **Onanismo,** *m.* o mesmo que *masturbação.*

* **Onanista,** *m.* aquêlle que se entrega ao onanismo.

Onça[1], *f.* pêso antigo, equivalente á décima sexta parte do arrátel; pêso de oito drachmas; * moéda havanêsa de oiro, do valôr de 17 piastras; moéda hispanhola, correspondente a 14.67½ reis. (Lat. *uncia*).

Onça[2], *f.* mammífero felino, (*felis uncia*).

* **Onchídia,** (l. *onk...*), *f.* (bot.) parte interna do botão dos vegetaes *ou* o seu núcleo vital interno.

* **Onchídio,** (l. *onk ..*), *m.* gênero de molluscos gasterópodos.

* **Onco,** *m.* (ant.) logar esconso; angra cercada de montes. (Lat. *uncus,* do gr. *onkos*).

* **Oncoba,** *f.* gênero de plantas bixáceas.

* **Oncocéphalo,** *m.* gênero de insectos hemípteros. (Do gr. *onkos* + *kephalè*).

* **Oncóphoro,** *m.* gênero de musgos. (Do gr. *onkos* + *phoros*).

* **Oncosperma,** *f.* gênero de palmeiras indianas. (Do gr. *onkos* + *sperma*).

* **Oncósporo,** *m.* gênero de plantas pittospóreas. (Do gr. *onkos* + *poros*).

* **Oncóstemo,** *m.* gênero de plantas myrsíneas.

* **Oncotomia,** *f.* incisão de um tumôr. (Do gr. *onkos* + *tomè*).

* **Oncotómico,** *adj.* relativo á *oncotomia.*

Onda, *f.* água que se agita; (poet.) água do mar; mar; água; (fig.) grande agitação, tropel; derramamento de grande porção de líquido; grande aglomeração de pessôas, movendo-se; ondulação; objecto que ondula. (Lat. *unda*).

* **Ondar,** *v. i.* (e der.) o mesmo que *ondear.* (De *onda*).

* **Ondatra,** *m.* mammífero roëdôr, na América meridional.

Onde, *adv.* no qual logar; em que; * (prov. minh.) quando aliás. «Minha mulher, depois daquêlle olhado, ficou uma preguiçosa, *onde* ella era tão trabalhadeira.» (Lat. *unde*).

Ondeado, *part.* de *ondear.*

Ondeante, *adj.* que ondeia; que ondula; o mesmo que *ondeado.* (De *ondear*).

Ondear, *v. i.* fazêr ondulações *ou* ondas; estendêr-se, tornando-se alternadamente côncavo e convexo; serpear; *v. t.* tornar ondulôso; dar movimento como o das ondas a; tornar sinuôso. (De *onda*).

* **Ondeirada,** *f.* (prov. minh.) alternativa de sol e chuviscos; chuva passageira. (De *onda.* Cp. fr. *ondée*).

Onde-quer-que, *loc. conj.* em qualquer logar que; no logar em que por acaso.

Ondiôngulo, *m.* ave trepadôra da África, (*tocus nasatus*).

* **Ondonkaí,** *m.* pequeno tambôr dos índios.

Ondulação, *f.* formação de ondas pouco agitadas; movimento similhante ao das ondas; appa-

rência dêste movimento; conjunto de saliências e depressões alternadas; cada uma das pregas, formadas por um tecido que o vento intumece e agita; movimento oscillatório, que se transmitte a um líquido *ou* flúido. (De *ondular*).

Ondulado, *part.* de *ondular;* que apresenta ondulações; franzido, pregueado.

Ondulante, *adj.* o mesmo que *ondeante.* (De *ondular*).

Ondular, *v. i.* formar pequenas ondas; o mesmo que *ondear; v. t.* dar o movimento da ondulação a; o mesmo que *ondear.* (Do lat. *undula,* de *unda*).

Ondulosamente, *adv.* de modo *ondulôso;* com ondulação.

Ondulôso, *adj.* que fórma ondulações. (De *ondular*).

* **Ondumber,** *m.* árvore angolense.

Oneir... (V. *onir...*)

Onerado, *part.* de *onerar;* sujeito a um ónus; sobrecarregado.

Onerar, *v. t.* impôr ónus a; sujeitar a ónus; sôbrecarregar; vèxar; aggravar com tributos. (Lat. *onerare,* de *onus*).

Onerário, *adj.* próprio pâra transportar carga; que póde supportar pêsos. (Lat. *onerarius,* de *onus*).

Onerosamente, *adv.* de modo *onerôso;* com encargos.

Onerosidade, *f.* qualidade do que é onerôso. (Lat. *onerositas,* de *onerosus*).

Onerôso, *adj.* que involve ónus; pesado; de que resulta encargo; vexatório. (Lat. *onerosus,* de *onus*).

* **Onésia,** *f.* gênero de insectos dípteros.

* **Onesita,** *f.* (min.) variedade de limonita *ou* hydrato de ferro.

* **Oneta,** *m.* o mesmo que *oquim.*

Onglête, *m.* espécie de buril de gravadôres e serralheiros. (Fr. *onglet,* de *ongle,* do lat. *ungula*).

Ôngolo, *m.* pássaro dentirostro da África occidental, (*oriolus larvatus*). Parece-me que deveria escrevêr-se *ôngulo,* se *ondiôngulo* é bem escrito. Cp. *ondiôngulo.*

Onguari, *m.* ave gallinácea da África occidental, (*pternistes sclaterii*).

...onho, *suf. adj.* (designativo de *qualidade*).

Oniogôso, *m.* peixe dos mares do Japão, (*pelor japonicum*).

* **Onirocricia,** *f.* arte de interpretar os sonhos. (Do gr. *oneiros* + *krinein*).

* **Onirocrita,** *m.* aquêlle que explica sonhos *ou* os interpreta. (Do gr. *oneiros* + *kritès*).

* **Onirocrítica,** *f.* o mesmo que *onirocricia.*

* **Onirodynia,** *f.* (med.) dôr que se sente em sonhos. Também se deu êste nome ao somnambulismo. (Do gr. *oneiros* + *odunè*).

* **Oniromância,** *f.* o mesmo que *onirocricia.* (Do gr. *oneiros* + *manteia*).

* **Onirópolo,** *m.* aquêlle que adivinha *ou* interpreta os sonhos de outrem.

* **Oniroscopia,** *f.* o mesmo que *onirocricia.* (Do gr. *oneiros* + *skopein*).

* **Oníscia,** *f.* gênero de molluscos gasterópodos. (Cp. *onisco*).

* **Onisco,** *m.* Antiga designação do bicho-de-conta. (Lat. *oniscus* = gr. *oniskos*).

* **Oníscoda,** *f.* gênero de crustáceos decápodos. (Do gr. *oniskos* + *eidos?*)

* **Oniscographia,** *f.* tratado zoológico àcêrca do bicho-de-conta. (Do gr. *oniskos* + *graphein*).

* **Oniscográphico,** *adj.* relativo á oniscographia.

* **Oniticello,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

Ónix, *m.* o mesmo que *ónyx.*

Oníxis, *m.* o mesmo que *onýxis.*

* **Onjudo,** *adj.* (ant.) o mesmo que *ungido;* baptizado; christão. (Por *unjudo,* part. ant. de *ungir*).

* **Onlunga,** *m.* mammífero angolense.

* **Onmia,** *f.* árvore angolense de Caconda.

* **ONO.** Abrev. de *oèstenoroéste.*

* **Onobroma,** *f.* gênero de plantas orientaes, da fam. das compostas.

* **Onobrýcheas,** (l. *onobrik...*), *f. pl.* tríbu de plantas leguminosas, que têm por typo o

* **Onobrýchis,** (l. *onobrick...*), *m.* o mesmo que *sanfeno.*

Onocentauro, *m.* (poet.) monstro fabulôso, metade homem e metade burro. (Do gr. *onos* + *kentauros*).

* **Onocéphalo,** *m.* gênero de insectos longicórneos. (Do gr. *onos* + *kephalè*).

* **Onóclea,** *f.* gênero de fêtos polypodiáceos da América.

* **Onócola,** *f.* monstro fabulôso, com pés de burro. (Do gr. *onos* + *kolon*).

* **Onocrótalo,** *m.* o mesmo que *pelicano.* (Gr. *onokrotalos*).

* **Onofrita,** *f.* mineral, com a apparência de cobre pardacento. (De *Onofre* n. p.)

* **Onolatria,** *f.* confiança que, entre os antigos, se depositava nas virtudes medicinaes das differentes partes do jumento. (Do gr. *onos* + *latreia*).

* **Onomância,** *f.* (e der.) o mesmo que *onomatomância,* etc.

Onomástica, *f.* lista, relação *ou* catálogo de nomes. (Fem. de *onomástico*).

Onomástico, *adj.* relativo aos nomes proprios; *m.* onomástica. (Gr. *onomastikos,* de *onoma*).

Onomático, *adj.* relativo a nome. (Do gr. *onoma*).

Onomatologia, *f.* tratado de nomes *ou* da sua classificação. (Do gr. *onoma* + *logos*).

Onomatológico, *adj.* relativo á *onomatologia.*

* **Onomatólogo,** *m.* aquêlle que é perito em *onomatologia.*

* **Onomatomância,** *f.* adivinhação, baseada em o nome de pessôas, em o número das lêtras dêsse nome, etc. (Do gr. *onoma* + *manteia*).

* **Onomatomântico,** *adj.* relativo á *onomatomância.*

* **Onomatomania,** *f.* (med.) difficuldade *ou* impotência de achar um vocábulo *ou* uma expressão que se procura. (Do gr. *onoma* + *mania*).

* **Onomatomaníaco,** *m.* e *adj.* ou

* **Onomatómano,** *m.* e *adj.* aquêlle que soffre *onomatomania.* Cf. Sousa Martins, *Nosographia.*

Onomatopaico, *adj.* relativo á *onomatopeia;* que tem o carácter da onomatopeia.

Onomatopéa, *f.* ou

Onomatopeia, *f.* formação de uma palavra cujo som imita o que significa; palavra com essa formação. (Gr. *onomatopoia,* de *onoma* + *poiein*).

Onomatópico, *adj.* o mesmo que *onomatopaico.*

* **Onomatópose,** *f.* nome disfarçado; pseudónymo.

* **Onónide,** *m.* gênero de plantas leguminosas, papilionáceas. (Do gr. *ononis*).

* **Onopórdio,** *m.* gênero de plantas herbáceas, da fam. das compostas. (Gr. *onopordos,* de *onos* + *perdein*).

* **Onóscelo,** *m.* monstro com pés de jumento.

* **Onoséride,** *f.* gênero de plantas, typo das

* **Onoserídeas,** *f pl.* tríbu de plantas, composta de ervas vivazes, originárias da Nova-Granada.

* **Onosma,** *f.* gênero de plantas borragíneas. (Do gr. *onos,* burro, e *osmè,* cheiro).

* **Onosmódio,** *m.* gênero de plantas asperifólias da América boreal.

***Onotauro,** *m.* quadrúpede, filho do toiro e jumenta, *ou* de jumento e vacca, *ou* de cavallo e vacca, *ou* de toiro e égua. (Do gr. *onos* + lat. *taurus*).

***Onothera,** *f.* (bot.) o mesmo que *onagra*. (Do gr. *onos* + *thera*).

***Onotheráceas,** *f. pl.* o mesmo que *onagrárias*. (De *onotheráceo*).

***Onotheráceo,** *adj.* o mesmo que *onagrário*. (De *onothera*).

Ontem, *adv.* no dia immediatamente anteriôr ao actual *ou* ao de hôje; (ext.) no tempo *ou* época que precedeu immediatamente a época *ou* o tempo actual; no tempo que passou, mas cuja recordação está presente. A orthogr. *hontem*, embora usada, não tem justificação scientífica. (Do lat. *ante* ou, melhor, de *á* + *noute* > *anoute* > *anonte* > *aonte* > *onte* > *ontem*).

***Ontogênese,** *f.* producção de sêres orgânicos. (Do gr. *ontos* + *genesis*).

***Ontogenético,** *adj.* relativo á *ontogênese*.

***Ontogenia,** *f.* o mesmo que *ontogenia*.

***Ontogênico,** *adj.* relativo a *ontogenia*.

Ontogonia, *f.* história da producção dos sêres organizados sôbre a terra. (Do gr. *on, ontos* + *gonos*).

Ontogónico, *adj.* relativo á *ontogonia*.

Ontologia, *f.* theoria *ou* sciência do sêr; metaphysica; * (med.) doutrina que, ao contrário da doutrina physiológica, não liga os phenómenos pathológicos aos phenómenos regulares da vida. (Do gr. *on, ontos* + *logos*).

Ontologicamente, *adv.* de modo *ontológico*; segundo a ontologia.

Ontológico, *adj.* relativo á *ontologia*.

Ontologista, *m.* e *f.* pessôa que se occupa de *ontologia*.

***Ontóphago,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *on, ontos* + *phagein*).

Ónus, *m.* pêso; aquillo que pesa, carga; (fig.) encargo, obrigação; impôsto gravôso. (Lat. *onus*).

Onusto, *adj.* carregado; sobrecarregado; repleto. (Lat. *onustus*, de *onus*).

***Onýchio,** (l. *onik*...), *m.* gênero de fêtos polypodiáceos. (Do gr. *onux*, unha).

***Onychito,** (l. *onik*...), *adj.* Diz-se de uma espécie de alabastro que contém ónix.

***Onychogriphose,** (l. *onik*...), *f.* (med.) encurvadura das unhas.

***Onychomância,** (l. *onik*..), *f.* supposta adivinhação pêla observação das unhas. (Do gr. *onux* + *manteia*).

***Onychomântico,** (l. *onik*...), *adj.* relativo á onychomância.

***Onychóphyma,** (l. *onik*...), *m.* (med.) tumefacção das unhas. (Do gr. *onux* + *phuma*).

***Onychoptose,** *f.* (med.) quéda das unhas.

***Onýgena,** *f.* gênero de cogumelos gasteromycetos. (do gr. *onux* + *genea*).

***Onypterýgia,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *onux* + *pteron*).

Onyx, *m.* ágata muito fina, que apresenta camadas parallelas de differentes côres. (Do gr. *anux*).

Onýxis, *m.* unha encravada. (Do gr. *onux*).

Onze, *adj.* Diz-se do numero cardinal, formado de déz e mais um; décimo primeiro; *m.* o que numa série de onze occupa o último logar. (Lat. *undecim*, de *unus* + *decem*).

Onzena, *f.* juro de onze por cento; (fig.) juro excessivo; * (des.) porção de onze objectos. (De *onze*).

Onzenar, *v. i.* praticar a usura; levar grandes juros de quantia emprestada; mexericar, intrigar. (De *onzena*).

Onzenário, *adj.* relativo á *onzena;* que é usurário; *m.* usurário.

Onzenear, *v. i.* o mesmo que *onzenar*.

Onzeneiro, *m.* e *adj.* o mesmo que *onzenário;* mexeriqueiro; intrigante. (De *onzena*).

Onzenice, *f.* hábito de mexericar; bisbilhotice. (De *onzena*).

Onzeno, *adj.* o mesmo que *undécimo*. (De *onze*).

***Ooclinínia,** *m.* gênero de plantas americanas da fam. das compostas.

***Oocyano,** *m.* gênero de insectos coleópteros.

***Oode,** ou **oodo,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *oon* + *eidos*).

***Oogastro,** *m.* gênero de insectos coleópteros. (Do gr. *oon* + *gaster*).

***Oogónio,** *m.* (bot.) orgam feminino das thallóphytas. (Do gr. *oon*, ôvo + *gon*, gerar).

Oolíthico, *adj.* relativo ao

Oolitho, *m.* variedade de calcário, compôsto de pequeninos grãos similhantes a ovos de peixe. (Do gr. *oon* + *lithos*).

***Oologia,** *f.* descripção do ôvo, sob o ponto de vista da geração. (Do gr. *oon* + *logos*).

***Oológico,** *adj.* relativo á *oologia*.

***Oomância,** *f.* arte de adivinhar, que se praticava por meio de ovos. (Do gr. *oon* + *manteia*).

***Oomântico,** *adj.* relativo á *oomância*).

***Oómetra,** *f.* (bot.) ovário das plantas phanerogâmicas. (Do gr. *oon* + *metra*).

***Oonim,** *m.* Nome que se deu á alteração, soffrida pela albumina da clara do ôvo, quando separada e exposta por um mês a uma temperatura inferiôr a zero. (Do gr. *oon*).

***Oonina,** *f.* membrana reticulada, que contém a albumina da clara do ôvo em suas célluias. (Cp. *oonim*).

***Oophorídea,** *f.* (bot.) cápsula que, nos lycopódios, contém corpos globulosos. (Do gr. *oon* + *phoros*).

***Oophorite,** *f.* (med.) inflammação dos ovários da mulher. (De *oóphoro*).

***Oóphoro,** *m.* Uma das designações do *ovário*. (Do gr. *oon* + *phoros*).

***Oóptero,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *oon* + *pteron*).

***Ooscopia,** *f.* o mesmo que *oomância*. (Do gr. *oon* + *skopein*).

***Ooscópico,** *adj.* relativo á *ooscopia*.

***Oósomo,** (l. *ooss* ..), *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros. (Do gr. *oon* + *soma*).

***Oosphera,** *f.* (bot.) célluia feminina que, depois de fecundada, se transforma em ôvo. (Do gr. *oon* + *sphaira*).

***Oótheca,** *f.* (bot.) ovário dos fêtos. (Do gr. *oon* + *thekè*).

***Oótoma,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *oon* + *tomè*).

Opa, *f.* espécie de capa sem mangas, tendo, no logar destas, buracos por onde se enflam os braços, e usada em actos solennes pêlos irmãos de confrarias religiosas. (Do gr. *opè?*)

***Opacamente,** *adv.* de modo *opaco;* com opacidade.

Opacidade, *f.* qualidade do que é opaco; sombra densa; logar sombrio. (Lat. *opacitas*, de *opacus*).

Opaco, *adj.* coberto de sombra; obscuro; turvo; que não deixa passar a luz. (Lat. *opacus*).

Opado, *adj.* grôsso; intumecido; balôfo. (Contr. de *oppilado*).

Opala, *f.* pedra quartzosa de côr leitosa e azulada, mas que, exposta á incidência da luz, apresenta côres vivas e variadas. (Lat. *opalus*, do gr. *opalion*, sanscr. *upala*).

***Opalanda,** *f.* (ant.) vestuário talar; opa grande. (Do fr. ant. *houpelande*).

Opalescência, *f.* qualidade do que é

Opalescente, *adj.* o mesmo que *opalino*.

* **Opálias,** *f. pl.* festas romanas em honra da deusa Ops. (Lat. *opalia*, de *Ops* n. p.)

* **Opalífero,** *adj.* Diz-se do mineral que póde adquirir um brilho meio resinôso. (Do lat. *opalus* + *ferre*).

* **Opalina,** *f.* gênero de infusórios que se encontra no ventre das rans. (De *opalino*).

Opalino, *adj.* que tem a côr *ou* os reflexos da *opala*.

* **Opalizado,** *adj.* que tem fórma de opala; convertido em opala. (De *opala*).

* **Oparlanda,** *f.* (ant.) o mesmo que *opalanda*.

* **Opática,** *f.* planta da serra de Cintra. T. grave ou esdrúxulo? Cf. Juromenha, *Cintra Pinturesca*. Provavelmente, fórma pop. de *hepática*.

* **Opatrídeo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao ópatro; *m. pl.* tribu de insectos, que teem por typo o ópatro. (De *ópatro* + gr. *eidos*).

* **Ópatro,** *m.* insecto, que vive nos detritos das folhas, madeira, estrume, etc. e ataca os viveiros das videiras.

Opção, *f.* acto *ou* faculdade de optar; preferência; escôlha. (Lat. *optio*, de *optare*).

Ópera, *f.* poëma dramático, pôsto em música; (restrict.) grande poëma lýrico, compôsto de versos recitativos, canto e dansa, sem diálogo falado; theatro, em que se representam êsses poëmas; ~ *cómica*, espécie de ópera em que se alterna a música e o diálogo falado de feição cómica. (It. *opera*).

Operação, *f.* acto *ou* effeito de operar; complexo de meios, combinados pâra a consecução de um fim; qualquer transacção commercial; cálculo *ou* série de cálculos pâra se obtêr um resultado *ou* resolvêr um problema; tudo que o cirurgião, no desempenho de seus mesteres e por meio de instrumento *ou* sem êlle, pratica num côrpo vivo; * movimento de ataque *ou* defêsa de um exército; * tudo que o chímico *ou* o pharmacêutico faz pâra analysar um côrpo, determinar combinações *ou* preparar medicamentos. (Lat. *operatio*, de *operari*).

Operado, *part.* de *operar*; *m.* aquêlle que soffreu operação cirúrgica.

Operadôr, *adj.* que opera; aquêlle que faz operações cirúrgicas *ou* chímicas; orgam que nas máchinas opéra o trabalho. (Lat. *operator*, de *operari*).

Operante, *adj.* que opéra; próprio pâra operar. (Lat. *operans*, de *operari*).

Operar, *v. t.* produzir (um effeito, alguma coisa); obrar; executar; sujeitar a uma operação cirúrgica; procurar o resultado mathemático *ou* chímico de; *v. i.* têr effeito; produzir dejecções; fazêr uma operação. (Lat. *operari*, de *opus*).

Operário, *m.* artífice; jornaleiro; trabalhadôr de fábrica; (fig.) aquêlle que coopera na realização de uma ideia *ou* no bem-estar da sociedade; *adj.* relativo ao trabalho *ou* aos operários. (Lat. *operarius*, de *opera*).

Operativo, *adj.* relativo a obras; que produz effeito. (De *operar*).

Operatório, *adj.* relativo a operações. (Lat. *operatorius*, de *operari*).

Operável, *adj.* que se póde *operar*.

Operculado, *adj.* que tem opérculos, *ou* é fechado por um opérculo. (Lat. *operculatus*, de *opérculare*).

Opercular, *adj.* que serve de opérculo. (De *opérculo*).

* **Operculária,** *f.* gênero de plantas rubiáceas. (De *opercular*).

* **Opercularíaceas,** *f. pl.* família de plantas, que tem por typo a *operculária*.

Operculífero, *adj.* que tem opérculo. (Do lat. *operculum* + *ferre*).

Operculiforme, *adj.* que tem fórma de opérculo. (Do lat. *operculum* + *forma*).

* **Operculina,** *f.* gênero de animaes rhizópodos. (De *opérculo*).

* **Operculita,** *f.* opérculo fóssil.

Opérculo, *m.* orgam vegetal, que encobre um orifício natural; apparêlho ósseo que protege as guelras de certos peixes; substância córnea *ou* calcária que tapa, mais *ou* menos, a abertura das conchas univalves; tampa de thuríbulo. (Lat. *operculum*, de *operire*).

Operêta, *f.* pequena ópera, poëma lýrico de texto simples e feição popular. (It. *operetta*, de *opera*).

* **Operlanda,** *f.* (ant.) o mesmo que *opalanda*.

Operôso, *adj.* que opéra; laboriôso; productivo. (Lat. *operosus*, de *opera*).

* **Operto,** *m.* logar secreto, onde se faziam os sacrifícios á deusa Cybele; amphora, que se collocava á entrada da sala onde se reüniam os adoradôres daquella deusa. (Lat. *opertus*, de *operire*).

* **Opetíola,** *f.* gênero de plantas aroídeas.

* **Ophato,** *m.* variedade de mármore.

* **Ophélia,** *f.* gênero de plantas gencianáceas.

Ophi..., ou **ophio...** Elemento que entra na composição de várias palavras, com o significado de *serpente*. (Do gr. *ophis*).

* **Ophia,** *f.* gênero de aves da América do Sul.

Ophíase, *f.* espécie de alopecia, em que os cabêllos caem por partes. (Gr. *ophiasis*, de *ophis*).

* **Ophicálcia,** *f.* (min.) rocha calcária avermelhada, misturada com silicato de magnésia. (De *ophi*... + *cálcio*).

* **Ophicéphalo,** *m.* gênero de peixes acantheptòrýgios. (Do gr. *ophis* + *kephalè*).

* **Óphico,** *adj.* (des.) Dizia-se do medicamento contra o veneno das serpentes. (Do gr. *ophis*).

* **Ophidiastro,** *m.* gênero de echinodermes.

* **Ophídico,** *adj.* relativo a serpente; próprio de serpente. (Do gr. *ophis*).

Ophídio, ou **ophídeo,** *adj.* similhante a uma serpente; *m. pl.* ordem de reptis de epiderme escamôsa; gênero de peixes ápodos. (Do gr. *ophis* + *eidos*).

* **Ophidómona,** *f.* gênero de infusórios.

* **Ophidosáurios,** (l. *ofidoss*...), *m. pl.* ordem de reptis, comprehendendo os ophídios e os sáurios.

* **Ophiocéphalo,** *m.* espécie de helminthos. (Do gr. *ophis* + *kephalè*).

* **Ophiócoma,** *f.* gênero de echinodermes, estabelecido por Agassiz. (Do gr. *ophis* + *komè*).

* **Ophioderma,** *f.* gênero de fêtos da Occânia. (Do gr. *ophis* + *derma*).

* **Ophiodonte,** *m.* Dente fóssil de serpente. (Do gr. *ophis* + *odous*).

* **Ophioglossáceos,** *m. pl.* tríbu de fêtos, que têm por typo o *ophioglosso*.

* **Ophioglossita,** *f.* lingua de serpente, fossilizada. (Do gr. *ophis* + *glossa*).

* **Ophioglosso,** *m.* gênero de fêtos. (Do gr. *ophis* + *glossa*).

* **Ophiographia,** *f.* descripção das serpentes. (De *ophiógrapho*).

* **Ophiográphico,** *adj.* relativo á *ophiographia*.

* **Ophiógrapho,** *m.* aquêlle que se applica á ophiographia. (Do gr. *ophis* + *graphein*).

* **Ophioídeo,** *adj.* que tem similhança com a serpente; *m. pl.* família de peixes que, pêla sua fórma, se assimilham ás serpentes. (Do gr. *ophis* + *eidos*).

* **Ophiólatra,** *m.* adoradôr de serpentes. (Cp. *ophiolatria*).

* **Ophiolatria,** *f.* adoração das serpentes. (Do gr. *ophis* + *latreia*).

* **Ophiolitha,** *f.* (min.) variedade de rocha

composta, cuja base é o talco *ou* a serpentina. (Do gr. *ophis* + *lithos*).

* **Ophiolíthico,** *adj.* Diz-se do terreno em que há *ophiolitha*.

Ophiologia, *f.* tratado àcêrca das serpentes. (Do gr. *ophis* + *logos*).

Ophiológico, *adj.* relativo á *ophiologia*).

* **Ophiologista,** *m.* aquêlle que se occupa de *ophiologia*.

* **Ophiomância,** *f.* supposta arte de adivinhar pêla observação de serpentes. (Do gr. *ophis* + *manteia*).

* **Ophiomântico,** *adj.* relativo á *ophiomância*.

* **Ophiomorphita,** *f.* fóssil, que tem a apparência de serpente. (De *ophiomorpho*).

* **Ophiomórphico,** *adj.* o mesmo que

* **Ophiomorpho,** *adj.* que tem fórma de serpente; *m. pl.* gênero de insectos coleópteros. (Do gr. *ophis* + *morphè*).

* **Ophiónyce,** *m.* gênero de echinodermes.

* **Ophíope,** *m.* gênero de reptis sáurios. (Do gr. *ophis* + *ops*).

* **Ophiophagia,** *f.* qualidade *ou* hábito de *ophióphago*.

* **Ophiophágico,** *adj.* relativo á *ophiophagia*.

Ophióphago, *m.* e *adj.* o que se sustenta de serpentes. (Do gr. *ophis* + *phagein*).

* **Ophiophthalmo,** *m.* gênero de reptis. (Do gr. *ophis* + *ophthalmos*).

* **Ophiópogo,** *m.* gênero de plantas esmiláceas.

* **Ophiorrhiza,** *f.* gênero de plantas herbáceas indianas, da fam. das rubiáceas. (Do gr. *ophis* + *rhiza*).

* **Ophioscórodo,** *m.* gênero de plantas liliáceas.

* **Ophiosema,** *f.* gênero de vermes intestinaes. (Do gr. *ophis* + *sema*).

* **Ophiospérmeas,** *f. pl.* família de plantas, cujos gêneros têm sido distribuídos por outras famílias. (De *ophiospermo*).

* **Ophiospermo,** *m.* gênero de plantas sapotáceas. (Do gr. *ophis* + *sperma*).

* **Ophióstoma,** *f.* gênero de vermes intestinaes. (Do gr. *ophis* + *stoma*).

* **Ophiósuro,** *m.* gênero de peixes ápodos. (Do gr. *ophis* + *oura*).

* **Ophióxylo,** *m.* gênero de plantas apocýneas. (Do gr. *ophis* + *xulè*).

* **Ophira,** *f.* gênero de insectos dípteros.

* **Ophisáureos,** (l. *ofiss...*), *m. pl.* família de reptis que têm por typo o

* **Ophisauro,** (l. *ofiss...*), *m.* gênero de reptis americanos, similhantes á serpente. (Do gr. *ophis* + *sauros*).

* **Ophísuro,** *m.* gênero de peixes malacopterýgios. (Do gr. *ophis* + *oura*).

* **Ophita,** *f.* (min.) Designação dada por geólogos a rochas de differente composição, especialmente as porphyroides esverdeadas, com crystaes de feldspatho. (Do gr. *ophis*).

* **Ophitas,** *m. pl.* herejes, que sustentavam que Christo tomara a figura de serpente pâra tentar Eva. (Do gr. *ophis*).

* **Ophite,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *ophis*).

* **Ophítico,** *adj.* relativo á *ophita*.

* **Ophitina,** *f.* (min.) base da ophita, *ou* pórphyro vêrde. (De *ophita*).

* **Ophito,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *ophita;* gênero de serpentes.

* **Ophitóso,** *adj.* (min.) que está reünido por um cimento de serpentina. (De *ophita*).

* **Ophiúco,** *m.* constellação boreal, chamada também *Serpentária* ou *Esculápio*. (Gr. *ophioukhos*, de *ophis* + *ekhein*).

* **Ophïurínneas,** *f. pl.* tríbu de plantas gramíneas que têm por typo o

* **Ophíuro,** *m.* gênero de plantas gramíneas, procedentes do Malabar e da Nova-Hollanda; o mesmo que *estrêlla-do-mar*. (Do gr. *ophis* + *oura*).

* **Ophíusa,** *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos.

* **Óphono,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Ophryde,** *f.* o mesmo que *óphrys*.

* **Ophrýdeas,** *f. pl.* tríbu de plantas da fam. das orchídeas, cujo typo é o óphrys. (De *óphryde*).

* **Ophrýdios,** *m.* gênero de infusórios. (Cp. *óprhyde*).

* **Ophryoglena,** *f.* gênero de infusórios que vivem na água dôce.

* **Óphryon,** *m.* ponto craniométrico, que fica entre os dois sobrolhos. (Do gr. *ophrus*).

* **Ophrýope,** *m.* gênero de insectos longicórneos. (Do gr. *ophrus* + *ops*).

* **Óphrys,** *m.* grupo de plantas, que crescem principalmente no litoral do Mediterrâneo e cujas fôlhas, esquisitamente coloridas, têm a fórma de môsca. (Do gr. *ophrus*).

* **Ophthalgia,** *f.* (med.) dôr nos olhos, sem inflammação. (Por *ophthalmalgia*, do gr. *ophthalmos* + *algos*).

Ophthalmalgia, *f.* (med.) nevralgia nos olhos. (Do gr. *ophthalmos* + *algos*).

Ophthalmálgico, *adj.* relativo á *ophthalmalgia*.

Ophthalmia, *f.* (med.) inflammação do ôlho. (Do gr. *ophthalmos*).

* **Ophthalmiatra,** *m.* médico que trata especialmente de doênças de olhos. (Do gr. *ophthalmos* + *iatros*).

* **Ophthalmiatria,** *f.* o mesmo que *ophthalmologia*. (Cp. *ophthalmiatra*).

Ophthálmico, *adj.* relativo á ophthalmia; relativo ao ôlho; applicável contra a ophthalmia; *m.* aquêlle que soffre ophthalmia; medicamento contra ella. (Gr. *ophthalmikos*, de *ophthalmos*).

* **Ophthálmio,** *m.* pedra fabulosa que, segundo se dizia, tornava invisível quem a trouxesse. (Do gr. *ophthalmos*).

* **Ophthalmita,** *f.* Nome que os grêgos davam a certas pedras, (ágatas), formadas de circulos concentricos, imitando olhos. (Do gr. *ophthalmos*).

* **Ophthalmobiótica,** *f.* (med.) hygiene relativa aos olhos. (Do gr. *ophthalmos* + *bios*).

* **Ophthalmodynia,** *f.* (med.) dôr rheumática nos olhos. (Do gr. *ophthalmos* + *odunè*).

* **Ophthalmographia,** *f.* descripção do ôlho. (Do gr. *ophthalmos* + *graphein*).

* **Ophthalmográphico,** *adj.* relativo á *ophthalmographia*.

* **Ophthalmógrapho,** *m.* aquêlle que se occupa de *ophthalmographia*.

* **Ophthalmolitho,** *m.* concreção ocular. (Do gr. *ophthalmos* + *lithos*).

* **Ophthalmologia,** *f.* tratamento medicinal do ôlho; parte da medicina, que tem por objecto o estudo dos olhos e das doênças dêlles. (Do gr. *ophthalmos* + *logos*).

* **Ophthalmológico,** *adj.* relativo á *ophthalmologia*.

* **Ophthalmologista,** *m.* médico, que se occupa de doênças de olhos. (Cp. *ophthalmologia*).

* **Ophthalmólogo,** *m.* (V. *ophthalmologista*).

* **Ophthalmomalácia,** *f.* (med.) amollecimento mórbido do ôlho. (Do gr. *ophthalmos* + *malakos*).

* **Ophthalmometria,** *f.* conhecimento e uso do
* **Ophthalmómetro,** *m.* instrumento pâra medir as curvaturas da superfície refringente do ôlho. (Do gr. *ophthalmos* + *metron*).
* **Ophthalmoplegia,** *f.* (med.) paralysia dos músculos do ôlho. (Do gr. *ophthalmos* + *plessein*).
* **Ophthalmoplégico,** *adj.* relativo á *ophthalmoplegia.*
* **Ophthalmoptose,** *f.* (med.) saída do ôlho pâra fóra da órbita. (Do gr. *ophthalmos* + *ptosis*).
* **Ophthalmorrhagia,** *f.* (med.) hemorrhagia na conjuntiva ocular. (Do gr. *ophthalmos* + *rhagein*).
Ophthalmoscopia, *f.* arte de empregar o ophthalmoscópio. (Cp. *ophthalmoscópio*).
Ophthalmoscópio, *m.* instrumento, pâra examinar a parte interiôr do ôlho. (Do gr. *ophthalmos* + *skopein*).
* **Ophthalmóstato,** *m.* instrumento, pâra conservar abertas as pálpebras, em certas operações sôbre o ôlho; o mesmo que *blepharóstato.* (Do gr. *ophthalmos* + *statos*).
* **Ophthalmotheca,** *f.* parte do côrpo da chrysállida, que cobre os olhos do insecto. (Do gr. *ophthalmos* + *tekhè*).
* **Ophthalmotherapêutica,** *f.* ou
* **Ophthalmotherapía,** *f.* therapêutica das doênças de olhos. (Do gr. *ophthalmos* + *therapeia*).
* **Ophthalmotherápico,** *adj.* relativo á *ophthalmotherapia.*
Ophthalmotomia, *f.* (cir.) extirpação do ôlho; parte da anatomia, que tem por objecto a dissecção do ôlho. (Do gr. *ophthalmos* + *tomè*).
* **Ophthalmotómico,** *adj.* relativo á *ophthalmotomia.*
* **Ophthalmoxyse,** *f.* (med. ant.) escarificação, que se praticava na conjuntiva do ôlho, em casos de ophthalmia. (Do gr. *ophthalmos* + *xusis*).
* **Ophthalmoxystro,** *m.* (med.) instrumento, espécie de pincel, pâra limpar a superfície do ôlho. (Do gr. *ophthalmos* + *xustron*).
Opiáceo, *adj.* ou
Opiado, *part.* de *opiar;* misturado com ópio; que contém ópio.
Opiar, *v. t.* misturar com ópio; deitar ópio em. (De *ópio*).
Opiato, *m.* (pharm.) electuário, em que entra o ópio. (De *ópio*).
* **Opide,** *m.* gênero de molluscos fósseis.
* **Opífero,** *adj.* (poet.) que dá auxílio; que soccorre; auxiliar. (Lat. *opifer*, de *ops* + *ferre*).
Opífice, *m.* (des.) o mesmo que *artifice.* (Lat. *opifex*, de *opus* + *facere*).
Opilar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *oppilar*, etc.
* **Opilencia,** *f.* Fórma antiga de *epilepsia.*
* **Opília,** *f.* gênero de plantas olacíneas.
* **Opilo,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.
Opimo, *adj.* fecundo; excellente; abundante; *pl.* Diz-se dos despojos, colhidos pêlo general romano que, por sua própria mão, matava o general do exército inimigo; * (fig.) Diz-se de grandes e bellas vantagens, de excellentes acquisições, etc. (Lat. *opimus*, de *ops*).
* **Opinado,** *part.* de *opinar.*
Opinante, *m.* e *adj.* o que opina. (Lat. *opinans*, de *opinari*).
Opinar, *v. t.* e *i.* formar juízo, julgar; têr opinião de; dizêr, expondo o que julga. (Lat. *opinari*).
Opinativo, *adj.* que se baseia na opinião particular; sujeito á divergência das opiniões individuaes; discutível; duvidôso, incerto. (De *opinar*).
Opinável, *adj.* que se póde opinar; sujeito a diversas opiniões; baseado em conjecturas. (Lat. *opinabilis*, de *opinari*).
Opinião, *f.* juízo *ou* sentimento, que se manifesta em assumpto sujeito a deliberação; parecêr, voto; crença; fama; (ant.) emprehendimento. (Lat. *opinio*, de *opinari*).
Opiniático, *adj.* teimôso, aferrado á sua opinião *ou* á sua vontade; contumaz; orgulhôso. (De *opinião*).
Opiniôso, *adj.* o mesmo que *opiniático.* (Lat. *opiniosus*, de *opinio*).
Ópio, *m.* suco, extrahido das cápsulas de diversas espécies de papoila. (Gr. *opion*, de *opos*, suco).
Opiologia, *f.* tratado àcêrca do ópio. (Do gr. *opion* + *logos*).
Opiológico, *adj.* relativo á *opiologia.*
* **Opiophagia,** *f.* qualidade de
* **Opiófago,** *m.* aquêlle que come ópio. (Do gr. *opion* + *phagein*).
* **Opiparamente,** *adv.* de modo *opiparo;* lautamente.
Opíparo, *adj.* sumptuôso; magnificente; lauto. (Lat. *opiparus*, de *ops* + *parere*).
* **Opísthion,** *m.* ponto médio do bôrdo posteriôr do buraco occipital. (Gr. *opisthion*, fórma neutra do adj. *opisthios*, de *opisthen*, atrás).
* **Opisthobranchios,** (l. *opistobrank...*), *m. pl.* divisão de molluscos gasterópodos. (Do gr. *opisthen* + *brankhia*).
* **Opisthocyphose,** *f.* (med.) curvatura da espinha dorsal pâra trás. Do gr. *opisthen* + *cuphosis*).
* **Opisthódomo,** *m.* pórtico *ou* vestíbulo de um templo, na parte posteriôr. (Do gr. *opisthen* + *domos*).
Opisthogástrico, *adj.* situado atrás do estômago. (Do gr. *opisthen* + *gaster*).
* **Opisthognatho,** *m.* gênero de peixes acanthòpterýgios.
Opisthographia, *f.* qualidade *ou* estado de
Opisthógrapho, *adj.* que está escrito por detrás; *m.* fôlha *ou* documento, escrito de ambos os lados. (Lat. *opisthographos*, de *opisten* + *graphein*).
Opisthotónico, *adj.* relativo ao
Opisthótono, *m.* (med.) tétano, que obriga o doênte a curvar-se pâra trás. (Gr. *opisthotonos*, de *opistkhen* + *tonos*).
Opistograf... o mesmo que *opisthograph...*
* **Opitimo,** *m.* planta da serra de Cintra.
* **Opízia,** *f.* gênero de plantas gramíneas.
* **Oplário,** *m.* (bot.) pedúnculo ôco, em fórma de funil, que sustenta a fructificação de certos líchens.
* **Oplismeno,** *m.* gênero de plantas gramíneas.
* **Oplito,** *m.* antigo soldado grêgo de infantaria, vestido de coiraça, escudo redondo e grandes botas chapeadas de ferro, e tendo por armas uma espada e uma grande lança. (Gr. *hoplitès*, de *hoplon*, *arma*).
* **Oplitódromo,** *m.* aquêlle que, nos antigos jogos gregos, disputava o prêmio das corridas, correndo vestido de pesada armadura guerreira. (Gr. *hoplitodromos*, de *hoplitès* + *dromos*).
* **Oplocnemo,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.
* **Oplon,** *m.* escudo oval, usado pêla antiga infantaria grêga. (Gr. *oplon*).
* **Oplóphoro,** *m.* gênero de crustáceos decápodos. (Do gr. *hoplon* + *phoros*).
* **Oplothério,** *m.* gênero de pachydermes fósseis.
Opobalsameira, *f.* árvore burserácea, (*balsamodendron gileadense*). (De *opobálsamo*).
Opobálsamo, *m.* bálsamo extrahido da opobalsameira. (Do gr. *opos* + *balsamon*).
* **Opocálpaso,** *m.* espécie de resina *ou* go-

ma, com que na Abyssínia se dá consistência aos estôfos.

* **Opocárpatho,** *m.* planta venenosa, conhecida dos antigos; veneno extrahido dessa planta. (Lat. *opocarpathus* = gr. *opokarpathon*).

* **Opocephalia,** *f.* conformação de

* **Opocéphalo,** *m.* monstro sem bôca, de maxillas atrophiadas, e orêlhas reünidas sôbre a cabêça. (Do gr. *ops* + *kephalè*).

Opodeldoc, ou, melhor, **opodeldoque,** *m.* Nome de um bálsamo pharmacêutico, applicado contra dôres rheumáticas. (Do ingl. *opodeldoc*).

* **Opódymo,** *m.* monstro, cuja cabêça se divide em duas partes distintas, da região ocular pâra cima. (Do gr. *ops, opos* + *didumos*).

* **Opol,** *m.* (ant.) suco das plantas em geral. (Do gr. *opos*).

Opopanaco, *m.* o mesmo *ou* melhor que

Opoponaco, *m.* goma extrahida de uma planta umbellífera. (Gr. *opopanax*, de *opos* + *panax*).

* **Opoponax,** *m.* (V. *opoponaco*).

Opôr, *v. t.* e *p.* (e der.) o mesmo que *oppôr*, etc.

* **Opórica,** *f.* antigo medicamento, compôsto de certos frutos. (Lat. *oporice* = gr. *oporikè*).

Oportuno, *adj.* (e der.) o mesmo que *opportuno*, etc.

Oposição, *f.* (e der.) o mesmo que *opposição*, etc.

* **Oppia,** *f.* Nome de uma lei romana contra o luxo e excessivas despêsas das mulheres. (Lat. *oppia*, de *Oppius* n. p. do tribuno que promulgou aquella lei no anno 215 a. C.)

Oppilação, *f.* (med.) acto *ou* effeito de oppilar; obstrucção. (Lat. *oppilatio*, de *oppilare*).

* **Oppilado,** *part.* de *oppilar*.

Oppilante, *adj.* o mesmo que *oppilativo*.

Oppillar, *v. t.* obstruír; causar occlusão a. (Lat. *oppilare*, de *ob* + *pilare*).

Oppillativo, *adj.* que causa oppilação; que tende a obstruír-se. (De *oppilar*).

* **Oppinazes,** *m. pl.* tribu de índios do Brasil, nas margens do Araguaia.

Opponente, *adj.* que se oppõi; oppôsto. (Lat. *opponens*, de *opponere*)

Oppôr, *v. t.* collocar contra *ou* defronte de; pôr obstáculo a; collocar, formando contraste; procedêr contrariamente a; objectar; cotejar; dispôr pâra a luta. (Lat. *opponere*, de *ob* + *ponere*).

Opportunamente, *adv.* de modo *opportuno;* a tempo; na occasião própria; convenientemente.

Opportunidade, *f.* qualidade do que é opportuno; occasião favorável; conveniência. (Lat. *opportunitas*, de *opportunus*).

Opportunismo, *m.* systema político, que transige com as circumstâncias e se acommoda a ellas. (De *opportuno*).

Opportunista, *m., f.* e *adj.* pessôa partidária do opportunismo. (De *opportuno*).

Opportuno, *adj.* que vem a tempo, *ou* segundo o que se deseja; apropriado, cômmodo; favorável; feito a propósito. (Lat. *opportunus*, de *ob* + *portus*).

Opposição, *f.* acto *ou* effeito de oppôr; qualidade do que é oppôsto; impedimento; figura de rhètórica, com que se reúnem ideias que parecem contrárias; parcialidade *ou* facção política, que se oppõi ao governo; discordância de proposições; contraste de fórmas, em bellas-artes; hostilidade; situação de dois astros que, em relação á terra, occupam pontos diametralmente oppostos. (Lat. *oppositio*, de *opponere*).

Opposicionista, *m., f.* e *adj.* pessôa que faz opposição. (Do lat. *oppositio*).

Oppòsitiflôr, *adj.* ou

Oppòsitifloro, *adj.* (bot.) que tem as flôres em pedúnculos oppostos. (Lat. *oppositus* + *flos, floris*).

Oppòsitifólio, *adj.* (bot.) que tem fôlhas oppostas; que nasce em frente das fôlhas. (Do lat. *oppositus* + *folium*).

Oppositivo, *adj.* oppôsto; collocado em frente de outro, (falando-se dos orgams de uma planta). (Do lat. *oppositus*, de *opponere*).

Oppositôr, *adj.* que se oppõi; *m.* indivíduo que concorre a um emprêgo; candidato. (Do lat. *oppositus*, de *opponere*).

Oppostamente, *adv.* de modo *oppôsto;* contrariamente; em sentido oppôsto *ou* inverso.

Oppôsto, *part.* de *oppôr;* fronteiro; que causa obstáculo; contrário; differente; que faz *ou* causa opposição; (bot.) Diz-se das fôlhas que, no mesmo eixo e no mesmo plano horizontal, ficam reciprocamente fronteiras; (geom.) Diz-se das figuras que tem ângulos oppostos; e diz-se dos ângulos sólidos *ou* planos, que são formados em partes contrárias por superfícies *ou* linhas que se cortam num ponto; *m.* aquillo que se oppõi *ou* é contrário. (Lat. *oppositus*, de *opponere*).

Oppressão, *f.* acto *ou* effeito de opprimir; difficuldade de respiração; incômmodo de quem respira mal; abatimento de fôrças; vèxame; tyrannia. (Lat. *oppressio*, de *opprimere*).

Oppressivo, *adj.* que opprime; que serve pâra opprimir. (De *oppresso*).

Oppresso, *part. irr.* de *opprimir;* opprimido. (Lat. *oppressus*, de *opprimere*).

Oppressôr, *m.* e *adj.* o que opprime. (Lat. *oppressor*, de *opprimere*).

Opprimido, *part.* de *opprimir; m.* indivíduo opprimido.

Opprimir, *v. t.* carregar muito; vèxar; tyrannizar; violentar; aniquïlar; perseguir; affligir. (Lat. *opprimere*, de *ob* + *premere*).

Oppróbrio, *m.* a maior deshonra; ignomínia; infâmia; affronta infamante; extrema abjecção. (Lat. *opprobrium*, de *ob* + *probrum*).

Opprobrióso, *adj.* que causa oppróbrio; em que há oppróbrio; extremamente vergonhôso; infamante. (Lat. *opprobriosus*, de *opprobrium*).

Oppugnação, *f.* acto *ou* effeito de oppugnar; assalto; ataque. (Lat. *oppugnatio*, de *oppugnare*).

* **Oppugnado,** *part.* de *oppugnar*.

Oppugnadôr, *m.* e *adj.* o que oppugna. (Lat. *oppugnator*, de *oppugnare*).

Oppugnar, *v. t.* pugnar contra; atacar; (fig.) refutar, rejeitar. (Lat. *oppugnare*, de *ob* + *pugnare*).

Oprimir, *v. t.* (e der.) o mesmo que *opprimir*, etc.

Oprob... o mesmo que *opprob...*

Opsígono, *adj.* Diz-se dos dentes nascidos depois dos molares. (Gr. *opsigonos*, de *ops* + *gonos*).

* **Opsimathia,** *f.* vontade tardia de sabêr *ou* de apprendêr. (Do gr. *ops* + *mathein*).

Opsiometria, *f.* applicação do opsiómetro. (De *opsiómetro*).

Opsiométrico, *adj.* relativo á *opsiometria*.

Opsiómetro, *m.* instrumento, pâra determinar os limites da vista distinta. (Do gr. *opsis* + *metron*).

* **Opsomania,** *f.* (med.) gôsto exclusivo por uma espécie de alimento. (Do gr. *opsos* + *mania*).

* **Opsomaníaco,** *adj.* relativo á *opsomania; m.* o mesmo que

* **Opsómano,** *m.* aquêlle que tem opsomania.

* **Opsophagia,** *f.* qualidade de

* **Opsóphago,** *m.* e *adj.* aquêlle que é gastrónomo, que é amigo de bôas iguarias. (Do gr. *opsos* + *phagein*).

Optação, *f.* acto *ou* faculdade de optar, opção;

expressão exclamativa de um voto *ou* desejo. (Lat. *optatio*, de *optare*).

Optar, *v. i.* determinar-se pêla escôlha de alguma coisa, entre outras; dar preferência. (Lat. *optare*).

Optativamente, *adv.* de modo *optativo;* com preferência.

Optativo, *adj.* que involve *ou* exprime desejo; * (gram.) Diz-se do modo verbal, cujas fórmas se expressam pêlo subjunctivo commum em proposições independentes, pâra exprimir num facto positivo *ou* negativo: «*Praza* a Deus que sejas feliz!» «Não *abandones* o teu plano.» (Lat. *optativus*, de *optare*).

Óptica, *f.* tratado da luz e das leis que presidem á visão; (fig.) perspectiva. (De *óptico*).

Opticamente, *adv.* de modo *óptico;* com os caracteres ópticos.

Opticidade, *f.* qualidade de

Óptico, *adj.* relativo á visão; concernente á óptica; (anat.) Diz-se do nêrvo encephálico que se reparte em dois, câda um dos quaes se dirige ao glôbo ocular e o atravessa, formando a retina; (mathem.) Diz-se do ângulo, que tem o vértice no ôlho do observadôr e cujos lados passam pêlas extremidades de qualquer das dimensões do objecto observado; (phys.) Diz-se do eixo que passa pêlo centro da pupilla e do ôlho; e diz-se do podêr *ou* bôas condições, que um apparêlho tem, pâra por êlle se observar distintamente um objecto e as suas particularidades; *m.* aquêlle que é versado em óptica; fabricante de instrumentos de óptica. (Gr. *optikos*, de *optomai*).

* **Opticographia,** *f.* tratado àcêrca da óptica. (Cp. *opticógrapho*).

* **Opticográphico,** *adj.* relativo á *opticographia.*

* **Opticógrapho,** *m.* aquêlle que é versado em opticographia. (Do gr. *optikos* + *graphein*).

* **Opticometria,** *f.* applicação do *opticómetro.*

* **Opticométrico,** *adj.* relativo á *opticometria.*

* **Opticómetro,** *m.* instrumento, pâra medir o grau de intensão da vista de câda indivíduo, pâra que bem se escôlham os vidros pâra os óculos. (Do gr. *optikos* + *metron*).

* **Optimacia,** *f.* conjunto *ou* reünião de optimates; os optimates; a aristocracia. (Cp. *optimates*).

* **Optimamente,** *adv.* de modo *óptimo;* excellentemente.

Optimates, *m. pl.* (fig.) magnates; grandes de uma nação. (Lat. *optimates*, de *optimus*).

Optimismo, *m.* systema philosóphico que sustenta sêr o mundo o melhor dos mundos possíveis, *ou* que Deus fêz as coisas, segundo a perfeição das suas ideias; (ext.) tendência pâra achar tudo bem, mòrmente em política. (De *óptimo*).

Optimista, *adj.* relativo ao optimismo; partidário do optimismo; *m.* e *f.* pessôa partidária do optimismo; pessôa que tudo acha bom *ou* que, segundo a expressão familiar, vê tudo côr de rosa. (De *óptimo*).

Optimo, *adj. sup.* de *bom;* muito bom; excellente; magnífico. (Lat. *optimus*, contr. de *optatissimus*, de *optare*).

Opugnar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *oppugnar*, etc.

Opulência, *f.* abundância de riquêza; riquêzas; abundância; magnificência; classe das pessôas opulentas; (fig.) corpulência, grande desinvolvimento de fórmas. (Lat. *opulentia*, de *opulentus*).

* **Opulentado,** *part.* de *opulentar.*

Opulentamente, *adv.* de modo *opulento;* com opulência.

Opulentar, *v. t.* tornar opulento; engrandecêr. (Lat. *opulentare*, de *opulentus*).

Opulento, *adj.* que tem opulência; copiôso; (fig.) magnífico; bello; pompôso; grande; muito desinvolvido. (Lat. *opulentus*, de *ops*).

* **Opumbulume,** *m.* fruto da África central.

Opúncia, *f.* planta cactácea, (*cactus opuntia*).

* **Opunciáceas,** *f. pl.* ordem de plantas, a que pertence a opúncia. (De *opúncia*).

Opúsculo, *m.* pequena obra, sôbre artes, sciências, etc.; folhêto. (Lat. *opusculum*, de *opus*).

* **Oqueá,** *f.* antiga moéda da Índia portuguêsa e da Abyssinia. Antigamente, também se escreveu *oquia*. Cf. Castanhoso, *Christovão da Gama.*

Oquicecenebanene, *m.* pássaro dentirostro da África occidental.

* **Oquim,** *m.* (t. de Angola), mammífero comestível, que vive debaixo da terra e se alimenta das raízes das árvores.

...ôr, *suf. m.* (designativo de *agente, profissão, serventia*, etc.)

Ora[1], *conj.* (que se repete no princípio de várias phrases, ligando-as), umas vêzes..., outras vêzes; não só..., mas também; *adv. conj.* mas, àlém disso; *adv.* agora, presentemente; * *interj.* (designativa de *dúvida* ou *menosprêço*). (Lat. *hora*).

* **Ora**[2], *m.* medida grêga de comprimento; pequena moéda sueca.

Oração, *f.* locução, *ou* expressão verbal de um pensamento *ou* de um juízo; proposição; discurso, pâra sêr pronunciado em público; sermão; prece *ou* súpplica, dirigida a Deus *ou* aos santos. (Lat. *oratio*, de *orare*).

Oracional, *adj.* (gram.) relativo a oração, *ou* a proposição. (Do lat. *orativ*).

* **Oraçoeiro,** *m.* (ant.) livro de orações. (De *oração*).

Oracular, *adj.* relativo a *oráculo,* ou que é próprio dêlle.

* **Oraculizado,** *adj.* (p. us.) emittido *ou* pronunciado por oráculo, (falando-se de som *ou* voz). Cf. Filinto, VIII, p. 44. (De *oráculo*).

Oráculo, *m.* resposta dos deuses a quem os consultava; divindade que respondia aos que a consultavam; sentença inspirada e infallível; (fig.) sentença *ou* decisão infallível; pessôa, cujas palavras inspiram confiança absoluta; palavras de grande autoridade; (des.) oratório; capella, pequena igreja. (Lat. *oraculum*, de *orare*).

Orada, *f.* (pop.) logar em que se ora *ou* reza; ermida, capella fóra de povoado. (De *orar*).

Oradôr, *m.* aquêlle que sabe fazêr discursos; aquêlle que é eloqüente; o que está falando. (Lat. *orator*, de *orare*).

Orago, *m.* santo a que é dedicado um templo *ou* capella; invocação; oráculo. (Do lat. *oraculum*).

Oral, *adj.* relativo á bôca; que é articulado *ou* pronunciado, (em opposição a *escrito*); * *m.* (ant.) véu fino, com que as senhôras mais honestas *ou* recatadas velavam o rôsto. (Lat. *oralis*, de *os, oris*).

.. orama, *suf. m.* (designativo de *espectáculo* ou *vista*). (Do gr. *orama*).

Orangotango, *m.* grande macaco anthropomorpho. (Do malaio *orang* + *houtang*, homem dos bosques).

Ora-pro-nobis, (l. *ora-pró-nóbis*), *m.* terminação de câda uma das partes da ladaínha, significando *ora por nós;* (bot.) planta cactácea do Brasil. (Loc. lat.)

Orar, *v. i.* pronunciar um discurso; falar em público, declamar; dirigir súpplicas a Deus *ou* aos santos; fazêr oração, rezar; *v. t.* pedir, supplicar. (Lat. *orare*, de *os, oris*).

* **Orária,** *f.* e *adj. f.* Dizia-se, entre os antigos, da embarcação que só navega junto da costa. (Do lat. *orarius*, de *os, oris*).

***Orário,** *m.* espécie de lenço, usado pêlos romanos pâra limpar a bôca e o suor do rôsto. (Lat. *orarium*, de *os, oris*).

Ora-sus, *interj.* o mesmo que *sus!*

Orate, *m.* o mesmo que *louco;* indivíduo pouco sensato; idiota.

Oratória, *f.* arte de discorrêr *ou* falar em público; peça dramática, baseada na vida de um santo. (De *oratório*).

Oratoriamente, *adv.* de modo *oratório;* com modos de oradôr; á maneira de discurso.

Oratoriano, *m.* e *adj.* membro da congregação do Oratório. (De *Oratório* n. p.)

Oratório, *adj.* relativo á oratória *ou* ao oradôr; *m.* nicho *ou* armário, que contém imagens de santos; peça dramática, oratória; nome de uma antiga congregação religiosa; casa onde habitavam os membros dessa congregação; logar onde os condemnados á morte fazem oração antes do supplício. (Lat. *oratorius*, de *orare*).

Orbe, *m.* esphera, glôbo; redondêza; mundo; qualquer côrpo celeste. (Lat. *orbis*).

Orbícola, *adj.* que viaja por tôda parte; cosmopolita; orbívago. (Do lat. *orbis* + *colere*).

***Orbícula,** *f.* mollusco acéphalo. (Fem. do lat. *orbiculus*, de *orbis*).

Orbicular, *adj.* que tem fórma de orbe; globular; circular; que contorna alguma coisa; *m.* músculo orbicular. (Lat. *orbicularis*, de *orbiculus*).

Orbicularmente, *adv.* de modo *orbicular.*

***Orbículo,** *m.* receptáculo orbicular *ou* espécie de bôlsa, que cêrca os orgams da fructificação de algumas plantas. (Lat. *orbiculus*, de *orbis*).

***Orbilha,** *f.* (bot.) espécie de cúpula orbicular dos líchens. (De *orbe*).

Órbita, *f.* caminho, que um côrpo celeste parece percorrêr; (fig.) esphera de acção; cavidade óssea, em que está o glôbo do ôlho; contôrno do ôlho das aves. (Lat. *orbita*, de *orbis*).

Orbitário, *adj.* relativo á *órbita* do ôlho.

***Orbitelo,** *adj.* Diz-se de vários insectos que formam teias, compostas de círculos concêntricos. (De *órbita*).

***Orbivácuo,** *adj.* (des.) o mesmo que

Orbívago, *adj.* (poet.) que vagueia pêlo orbe; orbícola. (Do lat. *orbis* + *vagare*).

***Orbulita,** *f.* gênero de conchas fósseis.

Orca, *f.* mammífero cetáceo; * vaso de barro, do feitio da âmphora, mas mais pequeno. (Lat. *orca*, do gr. *orux*).

Orça [1], *f.* o mesmo que *bolina.* (De *orçar*).

Orça [2], *f.* (V. *horsa*).

***Orçado,** *part.* de *orçar.*

Orçadôr, *m.* e *adj.* o que orça. (De *orçar*).

Orçamental, *adj.* relativo a

Orçamento, *m.* acto *ou* effeito de *orçar;* cálculo de receita e despêsa; cálculo *ou* apreciação do que é preciso pâra se realizar qualquer obra *ou* emprêsa. (De *orçar*).

Orçaneta, *f.* planta borragínea, (*anchusa tinctoria*).

Orçar, *v. t.* calcular, computar; designar previamente o que se tem a despendêr com; designar aproximadamente (uma despêsa futura); *v. i.* ir á orça, *ou* á bolina, tomar a direcção do vento; (fig.) aproximar-se; estar quási a tocar um ponto *ou* alguma coisa. (It. *orzare*).

Orçaz, *m.* parte inferiôr de uma rêde de pesca.

Orcella, *f.* musgo tinctorial das Canárias e de Cabo-Vêrde, empregado pêlos antigos em purpurear tecidos. (Metath. de *rocella*, de *roca* [2]).

Orchata, *f.* emulsão refrigerante, feita de pevides descascadas de cucurbitáceas, pisadas e preparadas com açúcar; bebida, preparada por uma decocção de cevada com amêndoas dôces pisadas. (Fr. *orgeat*, de *orge*, do lat. *hordeum*).

Orchestra, (l. *ork...*). *f.* logar, occupado pêlos músicos instrumentistas, num theatro *ou* numa festa qualquer; conjunto de músicos instrumentistas que executam uma peça de música *ou* acompanham o canto; parte instrumental de uma partitura; (poet.) conjunto de sons harmoniosos. Do gr. *orkhestra*, de *orkheistai*, dansar).

Orchestração, (l. *ork...*), *f.* acto *ou* arte de *orchestrar.*

***Orchestrado,** (l. *ork...*), *part.* de

Orchestrar, (l. *ork...*), *v. t.* dispôr *ou* organizar (peça musical), pâra sêr executada por orchestra. (De *orchestra*).

***Orchestrino,** (l. *ork...*), *m.* piano, que imitava a rabeca, a viola e o violoncello. (De *orchestra*).

***Órchide,** (l. *ork...*), *f.* gênero de plantas, que serve de typo ás orchídeas. (Do gr. *orkhis*).

***Orchideáceo,** (l. *ork...*), *adj.* (bot.) Diz-se das raízes formadas de dois tubérculos collados, como as das orchídeas. (De *órchide*).

Orchídeas, (l. *ork...*), *f. pl.* família de plantas mònocotyledóneas e tuberculosas. (De *orchide*).

Orchiócele, (l. *ork...*), *m.* tumôr no testículo. (Do gr. *orkhis* + *kelè*).

Orchiotomia, (l. *ork...*), *f.* extracção cirúrgica de um *ou* dos dois testículos. (Cp. *orchiótomo*).

Orchiotómico, (l. *ork...*), *adj.* relativo á *orchiotomia.*

Orchiótomo, (l. *ork...*), *m.* instrumento com que se pratica a orchiotomia. (Do gr. *orkhis* + *tomè*).

***Orchípeda,** (l. *ork...*), *f.* gênero de plantas apocýneas. (Do lat. *orchis* + *pes, pedis*).

***Orchita,** (l. *ork...*), *f.* variedade de azeitona, conhecida dos antigos. (Lat. *orchita* = gr. *orkitis*, de *orkhis*).

Orchite, (l. *ork...*), *f.* inflammação de um *ou* dos dois testículos. (Do gr. *orkhis*).

***Orchítico,** (l. *ork...*), *adj.* relativo á orchite: applicável contra a orchite. (De *órchite*).

***Orchotomia,** (l. *ork...*), *f.* (V. *orchiotomia*).

***Orcina,** *f.* substância côrante de uma espécie de líchen, (*variolaria orcina*).

***Orcino,** *adj.* Dizia-se do escravo, a quem a alforria era concedida em testamento. (Lat. *orcinus*, de *orcus*).

Orco, *m.* (poet.) região dos mortos; inferno. (Do gr. *orkos*).

Orda, *f.* (V. *horda*).

***Ordálio,** *m.* qualquer prova jurídica, usada na idade-média, sob o nome de *juizo de Deus.* (Do anglo-sax. *ordâl*).

Ordeiro, *m.* e *adj.* indivíduo amigo da ordem; conservadôr; pacífico. (De *ordem*).

Ordem, *f.* disposição methódica; marcha *ou* funccionamento regular; regularidade; apropriada combinação de meios; ajuntamento; classe, série; qualidade de quem é methódico e discreto nos seus actos; bôa administração; praxe, uso, lei; mandado; disciplina; maneira; modo de sêr; sociedade religiosa; confraria; espécie de título honorífico pâra recompensa de méritos; insígnia correspondente a êsse título; sacramento, que dá a faculdade de exercêr certas funcções ecclesiásticas; câda um dos coros, formados pêlos anjos, segundo a theologia; subdivisão immediata de uma classe de sêres animaes *ou* vegetaes; câda um dos systemas clássicos de architectura; occasião, em que um commandante distribue ordens aos seus subordinados; publicação feita pêlo commando de um côrpo militar, *ou* pêlo chefe de certos serviços, e contendo instrucções várias, sôbre serviço e movimento do pessoal; publicação official de leis, regulamentos, etc., relativos ao exército *ou* á armada; regulamento militar; *por* ~,

*

(loc. adv.) successivamente, ordenadamente; * *dizêr ~ a*, referir-se, dizêr respeito. (Lat. *ordo*, que Freund liga ao gr. *orthos*, direito).

Ordenação, *f.* acto *ou* effeito de ordenar; vontade superiôr; ordem; collação de ordens ecclesiásticas. (Lat. *ordinatio*, de *ordinare*).

Ordenada, *f.* distância entre um ponto e uma recta *ou* um plano, medida parallelamente a uma dada direcção. (Fem. de *ordenado*).

Ordenadamente, *adv.* de modo *ordenado;* por ordem; successivamente.

Ordenado, *part.* de *ordenar; m.* retribuïção de um empregado; aquillo que se paga periodicamente por um serviço effectivo, geralmente público *ou* official.

Ordenadôr, *m.* e *adj.* o que ordena. (Lat. *ordinator*, de *ordinare*).

Ordenamento, *m.* o mesmo que *ordenação.*

Ordenança, *f.* regulamento de manobras militares; soldado que está ás ordens de uma repartição *ou* autoridade; (des.) ordem; (ant.) tropa; exército. (De *ordenar*).

Ordenar, *v. t.* pôr por ordem, regular, dispôr; mandar, determinar; conferir o sacramento da ordem a; *v. i.* (des.) dar ordens. (Lat. *ordinare*, de *ordo*).

Ordenável, *adj.* que se póde ordenar. (Lat. *ordinabilis*, de *ordinare*).

* **Ordenhado,** *part.* de *ordenhar.*

Ordenhadôr, *m.* e *adj.* o que ordenha. (De *ordenhar*).

Ordenhar, *v. t.* o mesmo que *mungir.* (Cast. *ordeñar*).

Ordinal, *adj.* relativo á ordem dos números. (Lat. *ordinalis*, de *ordo*).

Ordinando, *m.* e *adj.* aquêlle que está preparado *ou* se prepara pâra recebêr ordens sacras. (Lat. *ordinandus*, de *ordinare*).

Ordinante, *m.* e *adj.* o que confere ordens ecclesiásticas. (Lat. *ordinans*, de *ordinare*).

Ordinariamente, *adv.* de modo *ordinário;* commummente; com freqüencia.

Ordinário, *adj.* conforme á ordem usual; usual; commum, vulgar, trivial, geral; regular; freqüente; familiar; medíocre; inferiôr; que tem pouco valôr; prosaico; *m.* aquillo que acontece *ou* se faz habitualmente; superiôr ecclesiástico; regulamentação escrita do modo de recitar os officios divinos. (Lat. *ordinarius*, de *ordo*).

* **Ordinhar,** *v. t.* (e der.) Fórma ant. de *ordenar*, etc.

* **Ordir,** *v. t.* (e der.) (V. *urdir*, etc.)

* **Ordo,** *m.* (ant.) o mesmo que *cevada.* (Do lat. *ordeum*).

Oréada, *f.* ou

Oréade, *f.* (poet.) câda uma das nymphas, que presidiam nos bosques e montes. (Lat. *oreas*, do gr. *oros*).

* **Oreado,** *part.* de

Orear, *v. t.* (bras. do S.) arejar; expôr ao ar (roupa húmida) pâra seccar. (T. cast.)

Orega, *f.* peixe da costa da África, (*roja lintea*).

Oregam, *m.* planta labiada. (Lat. *origanum* = gr. *oreiganon*).

Orégão, *m.* (V. *oregam*).

Orêlha, *f.* apparêlho *ou* orgam da audição; ouvido; concha do ouvido; hélice do capitel coríntho; appêndice na base das fôlhas de algumas plantas; * (carp.) córte *ou* chanfradura, na extremidade de vigas, escoras, etc., pâra as ligar a outra peça; palavra, que faz parte do nome de várias plantas. (B. lat. *oricula*, lat. *auricula*, de *auris*).

* **Orelhada,** *f.* puxão de orêlhas; orelhão. (De *orêlha*).

* **Orêlha-de-cão,** *f.* árvore africana, de fôlhas compostas, e flôres em fórma de orêlha.

* **Orêlha-de-lebre,** *f.* (prov. alg.) espécie de milho amarelo, cuja espiga deita fôlhas parecidas a orêlhas de lebre.

* **Orêlha-de-mula,** *f.* (prov. alg.) espécie de milho amarelo, cuja espiga deita umas fôlhas similhantes a orêlha de mula; (naut.) pequena vela triangular, que alguns navios usam por cima do sôbre-joanetinho. Cf. M. C. Campos. *Vocab. Marujo.*

* **Orêlha-de-toupeira,** *f.* espécie de lírio.

Orelhado, *adj.* que tem orêlhas *ou* orelhêtes; * *m.* (ant.) appêndice de barrête, pâra cobrir as orêlhas. (De *orêlha*).

Orelhano, *adj.* (bras. do S.) Diz-se do gado vaccum, que não é marcado nas orêlhas. (De *orêlha*).

Orelhão, *m.* puxão de orêlhas; inflammação em tôrno das parótidas; parte do tear, nas fábricas de sêda; * peixe dos Açôres. (De *orêlha*).

* **Orêlha-redonda,** *m.* (bras.) boi orelhano.

Orelheira, *f.* orêlhas de um animal, especialmente de pôrco; * (prov. trasm.) câda um de dois paus que, no arado, convergem na rêlha e servem de aivecas pâra alargar o rêgo e voltar a leiva; * (ant.) cabeçal, travesseiro. Cp. *Tombo do Estado da India*, p. 52. (De *orêlha*).

Orelhête, *m.* (bot.) appêndículo em fórma de orêlha na base das fôlhas de algumas plantas, chamado também *orêlha.* (De *orêlha*).

* **Orelhíssimo,** *adj.* que tem grandes orêlhas; burrical; asnático. Nunca vi nenhures o t., a não sêr em Filinto, v, p. 20. «...em frente do *orelhissimo* francêlho.» (Por *orelhudissimo*, de *orelhudo*).

Orelhudo, *adj.* (pop.) que tem orêlhas grandes; (fig.) estúpido; teimôso; * (bras.) o mesmo que *orelhano; m.* (pop.) burro. (De *orêlha*).

Orélia, *f.* planta apocýnea do Brasil.

Orellana, *f.* o mesmo que *urucu.*

* **Orellina,** *f.* o mesmo que *bixina.*

* **Oremanaus,** ou **orumanaus,** *m. pl.* antiga nação de índios da Guiana brasileira, dos quaes procedem os manaus.

* **Oreóbolo,** *m.* gênero de plantas cyperáceas.

* **Oreöcállide,** *f.* gênero de plantas proteáceas.

* **Oreödaphne,** *f.* gênero de plantas laurineas. (Do gr. *oros, oreos* + *daphnè*).

* **Oreödoxa,** *f.* gênero de palmeiras.

* **Oreögnosia,** *f.* conhecimento das montanhas e da sua estructura. (Do gr. *oros, oreos* + *gnosis*).

* **Oreögnóstico,** *adj.* relativo á oreögnosia.

Oreógrapho, ou **oreógrafo,** *m.* (e der.) o mesmo que *orógrapho*, etc.

* **Oreóphila,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas. (Do gr. *oros, oreos* + *philos*).

* **Oreóphoro,** *m.* gênero de molluscos decápodos. (Do gr. *oros, oreos* + *phoros*).

Oressa, *f.* (prov.) aragem, viração. (Por *auressa*, de *aura*).

Órfã, *f.* o mesmo que *órphan.*

Orfam, *adj.* que não tem pais; que não tem pai *ou* mãi; (fig.) privado; vazio; que perdeu quem lhe era querido *ou* o protegia; *m.* aquêlle que ficou orfam. (Lat. *orphanus* = gr. *orphanos*. Cp. lat. *orbus*, privado).

Órfan, *f.* Flex. fem. de *orfam.*

Orfanado, *part.* de

Orfanar, *v. t.* tornar orfam; (fig.) privar. (Do lat. *orphanus*).

* **Orfanato,** *m.* estabelecimento pio, onde se recolhem, se sustentam e se educam orfams. (Do lat. *orphanus*).

Orfandade, *f.* estado de quem é orfam; os orfams; (fig.) privação, desamparo. (De *orfam*).

Orfanologia, *f.* parte da sciência jurídica, que trata dos orfams; o conjunto de leis orfanológicas; repartição onde se tratam negócios orfanologicos. (Do gr. *orphanos* + *logos*).

Orfanológico, *adj.* relativo á *orfanologia* ou aos orfams.

***Orfanotróphio,** *m.* asylo de orfams, entre os antigos grêgos. (Do gr. *orphanos* + *trophè*).

Órfão, *m.* e *adj.* o mesmo que *orfam.*

Orfe... o mesmo que *orphe...*

***Orgada,** *f.* (prov. alg.) esquelêto; ossos de cadáver. (De *orgam?*)

***Orgadura,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *orgada.*

Orgam, *m.* câda uma das partes de um machinismo, que exercem funcção especial; instrumento musical de vento e teclado; parte de um organismo, com funcção especial; peça de madeira, por onde passam os fios que entretecem a esteira; (fig.) meio de acção; meio, intermediário; periódico *ou* outro meio, com que se manifesta a opinião de um partido, seita, etc. (Lat. *organum* = gr. *organon*).

Organeiro, *m.* fabricante de orgams. (Lat. *organarius*, de *organum*).

Organicamente, *adv.* de modo *orgânico.*

Organicismo, *m.* theoria dos que attribuem qualquer doênça á lesão material de um orgam. (De *orgânico*).

Organicista, *m.* e *f.* pessôa partidária do organicismo. (De *orgânico*).

Orgânico, *adj.* relativo aos orgams *ou* aos sêres organizados; inherente ao organismo; conforme a uma lei geral, (falando-se da formação das palavras); fundamental, que serve de base a uma instituição. (Lat. *organicus*, de *organum*).

Organismo, *m.* disposição dos orgams, nos sêres vivos; constituïção orgânica, temperamento; côrpo organizado, que existe *ou* póde existir independentemente; conjunto de partes, que concorrem pâra determinado fim; conjunto das funcções que os orgams executam. (Gr. *organismos*, de *organizein*, de *organon*).

Organista, *m.* e *f.* pessôa que toca orgam. (Do lat. *organus*).

***Organito,** *m.* (anat.) côrpo organizado, de fórma regular, mas incapaz de se reproduzir, tal como os glóbulos do sangue, os grânulos do amido, os espermatozoides, etc. (Do lat. *organum*).

Organização, *f.* acto *ou* effeito de *organizar;* estructura; disposição de alguma coisa pâra certo fim; constituïção physica do côrpo humano; constituïção; instituïção.

Organizado, *part.* de *organizar;* que tem orgams.

Organizadôr, *m.* e *adj.* o que organiza. (De *organizar*).

Organizar, *v. t.* dispôr; instituír; constituír em organismo; formar; apropriar. (De *orgam*).

Organizável, *adj.* que se póde *organizar.*

Organògenesia, *f.* descripção da maneira como se desinvolvem os orgams, depois do estado embryonário. (Do gr. *organon* + *genesis*).

Organògenésico, *adj.* relativo á *organògenesia.*

***Organògenia,** *f.* o mesmo que *organògenesia.*

***Organògênico,** *adj.* relativo á *organogenia.*

Organograf... o mesmo que *organograph...*

Organographia, *f.* descripção dos orgams de um sêr organizado; * (gram.) o mesmo que *flexionismo.* (Do gr. *organon* + *graphein*).

Organográphico, *adj.* relativo á *organographia.*

Organoide, *adj.* que tem apparência de orgam *ou* de côrpo organizado. (Do gr. *organon* + *eidos*).

Organoléptico, *adj.* Diz-se das propriedades com que os corpos impressionam os sentidos, e das acções que os corpos podem exercêr nos orgams interiôres de um côrpo vivo. (Do gr. *organon* + *leptos*).

***Organonýmia,** *f.* arte de coordenar os nomes dados aos orgams dos sêres vivos. (Do gr. *organon* + *onuma*).

***Organonýmico,** *adj.* relativo á *organonýmia.*

Organopathia, *f.* doênça dos orgams em geral. (Do gr. *organon* + *pathos*).

***Organoplastia,** *f.* arte de modificar artificialmente a fórma dos sêres vivos. (Do gr. *organon* + *plassein*).

***Organoplástico,** *adj.* relativo á *organoplastia.*

Organoscopia, *f.* observação *ou* estudo dos orgams de um indivíduo, pâra dessa observação tirar conclusões relativas á indole, ás inclinações, paixões, etc. (Do gr. *organon* + *skopein*).

***Organoscópico,** *adj.* relativo á organoscopia.

***Organotáctico,** *adj.* relativo á

Organotaxia, *f.* agrupamento dos sêres vivos, segundo as relações íntimas da sua organização. (Do gr. *organon* + *taxis*).

Organotáxico, *adj.* relativo á *organotaxia.*

Organsim, *m.* o primeiro fio de sêda, que se deita no tear, pâra formar urdidura. (De *orgam*).

***Organsinado,** *part.* de

Organsinar, *v. t.* tecêr em rodas apropriadas, (fios de sêda bruta), pâra formar o organsim. (De *organsi*).

Órgão, *m.* o mesmo que *orgam.*

Orgasmo, *m.* augmento de acção vital de um orgam, muitas vêzes com turgescência. (Gr. *orgasmos*, de *orgazo*, empedernir).

***Orge,** *f.* (ant.) (V. *cevada*). (Fr. *orge*, do lat. *ordeum*).

Orgevão, *m.* o mesmo que *urgebão.*

Orgía, (*órgia*, segundo Castilho) *f.* festim *ou* banquête licencioso; bacchanal; (fig.) desordem, tumulto. (Gr. *orgia*, festa de Baccho).

Orgíaco, *adj.* relativo á orgia *ou* que tem o caracter dêlla. Gr. *orgiakos*, de *orgia*).

***Orgiasta,** *m.* e *f.* (der.) pessôa que tomava parte em orgias. (Gr. *orgiastès*, de *orgia*).

***Orgiástico,** *adj.* relativo a orgias. (De *orgiasta*).

Orgivão, *m.* o mesmo que *urgebão.*

***Orgo,** *m.* o mesmo que *orge.*

***Orgulhado,** *part.* de

Orgulhar, *v. t.* causar orgulho a; produzir ufania em; ensuberbecêr; *v. p.* sentir orgulho; ensuberbecêr-se; ufanar-se. (De *orgulho*).

Orgulhecêr, *v. t.* e *p.* o mesmo que *orgulhar.*

***Orgulhecido,** *part.* de *orgulhecêr.*

Orgulho, *m.* sentimento *ou* estado da alma, onde se fórma o conceito elevado que alguém faz de si próprio; subêrba; pundonôr, sentimento de dignidade pessoal; legítima ufania. (Do ant. alt. al. *orguol*, insigne).

Orgulhosamente, *adv.* de modo *orgulhôso;* com arrogância; com ufania.

Orgulhôso, *m.* e *adj.* aquêlle que tem orgulho; aquêlle que manifesta orgulho. (De *orgulho*).

***Oriá,** *m.* uma das línguas índicas vernáculas, faladas em Orixa.

...órla, *suf.* (*fem.* de ...*ório*).

***Oríbata,** *m.* Nome que se dava a certos volatins grêgos. (Do gr. *oros* + *batès*).

***Orichalcito,** *m.* (l. *orik*...) hydrocarbonato de cobre e de zinco. (De *orichalco*).

* **Orichalco,** (l. *orik...*), *m.* Nome, com que os grêgos denominaram, umas vêzes, o cobre puro, outras o latão, (cobre e zinco), e outras o bronze, (cobre e estanho). (Lat. *orichalcum* = gr. *orikhalkon*, de *oros*, monte, e *khalkos*, bronze).

Oriet... o mesmo que *oryct...*

* **Oricuriá,** *m.* ave nocturna, de canto lúgubre, nas margens do Tocantins.

Orientação, *f.* acto *ou* arte de se *orientar;* (fig.) direcção, impulso; disposição, que se dá ás velas e vêrgas, pàra receberem o impulso do vento.

* **Orientado,** *part.* de *orientar.*

Orientadôr, *adj.* que orienta; *m.* guia, directôr; instrumento, pàra determinar o oriente, em relação a qualquer ponto. (De *orientar*).

Oriental, *adj.* relativo ao oriente; que está no oriente *ou* que vem do oriente; próprio do oriente; * *m.* e *f.* pessôa que é *ou* foi do oriente *ou* da Ásia; *m. pl.* os povos da Ásia. (Lat. *orientalis*, de *oriens*).

Orientalidade, *f.* qualidade do que é *oriental.*

Orientalismo, *m.* conjunto dos conhecimentos relativos ao oriente e dos costumes dos povos orientaes; sciência de orientalista. (De *oriental*).

Orientalista, *m.* e *f.* pessôa versada no conhecimento das línguas e literaturas do oriente. (De *oriental*).

Orientar, *v. t.* determinar, em relação ao oriente, a posição de; adaptar á direcção dos pontos cardeaes; encaminhar, guiar; dirigir o rumo de. (De *oriente*).

Oriente, *m.* lado do horizonte, em que o sol apparece quando nasce; nascente, levante; povos da Ásia, especialmente os que estão próximo do mar do Levante; lado direito de uma carta geográphica; *grande* ~, loja maçónica, a que estão subordinadas as outras do mesmo país; (fig.) comêço. (Lat. *oriens*, de *oriri*).

Orifício, *m.* entrada estreita: saída á maneira de bôca; abertura; buraquinho. (Lat. *orificium*, de *os, oris* + *facere*).

* **Oriflamma,** *f.* o mesmo que *auriflamma.*

Oriforme, *adj.* que tem fórma de bôca. (Do lat. *os, oris* + *forma*).

Origem, *f.* logar, ponto *ou* facto, donde alguma coisa provém; princípio, nascimento, causa; proveniência; tronco de gerações; ponto de partida; base; pretexto. (Lat. *origo*, de *oriri*).

* **Originado,** *part.* de *originar.*

Originadôr, *m.* e *adj.* o que origina. (De *originar*).

Original, *adj.* relativo a origem; primitivo; que parece inventado *ou* imaginado, sem modêlo; que tem cunho *ou* carácter próprio; que procede, sem imitar ninguém; que não tem similhante; extraordinário; extravagante; esquisito; *m.* manuscrito primitivo de um texto, de uma acta, etc.; obra de arte, que serve de typo e não é imitação, mas póde sêr imitada *ou* copiada; aquillo que provém da origem, que tem carácter próprio; texto, em que uma obra foi escrita, (em opposição a *imitação* ou *traducção*); * qualquer manuscrito *ou* extracto impresso, destinado á composição typográphica de um jornal, livro, etc.; (fam.) pessôa excêntrica. (Lat. *originalis*, de *origo*).

Originalidade, *f.* qualidade do que é *original.*

Originalmente, *adv.* de modo *original;* relativamente á origem.

Originar, *v. t.* dar origem a; determinar, causar; predispôr. (Do lat. *origo*).

Originariamente, *adv.* de modo *originário;* na origem, no princípio.

Originário, *adj.* que tem a sua origem em alguém, em alguma coisa, em alguma localidade *ou* região; conforme á sua origem; conservado dêsde a sua origem. (Lat. *originarius*, de *origo*).

* **Originistas,** *m. pl.* herejes, discípulos de Orígines, os quaes sustentavam que a Bemaventurança não é eterna.

* **Origma,** *m.* abysmo em que se precipitavam os criminosos, entre os athenienses.

* **Origone,** *m.* (bras. do S.) talhadas de pêssego sêccas ao sol, com as quaes se faz um dêce de calda. (Cp. cast. *orejon*).

Orilha, *f.* filête em volta de uma obra de ourivezaria; borda, orla. (Cast. *orilla*).

* **Orio,** *m.* (ant.) o mesmo que *ordo.*

* **Orió,** *m.* planta indiana, (*panicum italicum*). (Do conc.)

...ório, *suf. adj.* (designativo de *acção, qualidade,* etc.)

Órion, *m.* constellação do hemisphério austral. (De *Orion* n. p. myth.)

* **Orite,** *f.* gênero de plantas proteáceas.

* **Oríthya,** *f.* gênero de plantas liliáceas. (De *Oríthya* n. p. myth.)

* **Oritina,** *f.* gênero de plantas proteáceas.

Oriundo, *adj.* originário; procedente, proveniente; natural. (Lat. *oriundus*, de *oriri*).

* **Orizes,** *m. pl.* (ant.) os que trabalhavam em oiro *ou* prata; os ourives. (Cp. *ourives*).

* **Orizês-procazes,** *m. pl.* tribus tapuias, que viviam nas serras da Bahia, (Brasil).

Orla, *f.* filête sob o ornato oval de um capitel; bôrdo; borda; tira; margem; rebôrdo de uma cratera; cairel, guarnição; bainha; cercadura. (Do lat. hypoth. *orula*, dem. de *ora*, segundo a opinião corrente. P. Caldas opina que o t. vem do hebr.)

Orlado, *part.* de *orlar.*

Orladura, *f.* acto *ou* effeito de *orlar;* orla.

Orlar, *v. t.* pôr orla em; ornar *ou* guarnecêr de orla; debruar, embaïnhar; ornar em volta; rodear. (De *orla*).

* **Orlaya,** *f.* gênero de plantas umbellíferas.

* **Orleanês,** *adj.* relativo a Orleans; *m.* habitante de Orleans. (De *Orleans* n. p.)

* **Orleanista,** *m.* partidário da família Orleans, que reinou em França. (De *Orleans* n. p.)

Orleans, *f.* tecido leve, de lan e algodão. (De *Orleans* n. p.)

* **Orlo,** *m.* antigo instrumento de sôpro, com meia volta. (Cast. *orlo*).

* **Ormocarpo,** *m.* gênero de plantas leguminosas, papilionáceas.

* **Ormorrhiza,** *f.* gênero de plantas umbellíferas.

* **Ormósia,** *f.* gênero de plantas leguminosas.

* **Ormosolência,** *f.* gênero de plantas umbellíferas.

* **Ornado,** *part.* de *ornar.*

Ornadôr, *m.* e *adj.* o que orna. (Lat. *ornator*, de *ornare*).

Ornamentação, *f.* acto *ou* effeito de *ornamentar.*

* **Ornamentado,** *part.* de *ornamentar.*

Ornamentadôr, *m.* e *adj.* o mesmo que *ornamentista.*

Ornamental, *adj.* relativo a ornamentos, próprio pàra adôrno *ou* pàra ornamentar. (De *ornamento*).

Ornamentar, *v. t.* ornar; decorar, pôr adôrnos em; enfeitar; abrilhantar. (De *ornamento*).

Ornamentista, *m.* e *f.* pessôa que ornamenta, que faz ornatos, em construcções. (De *ornamento*).

Ornamento, *m.* acto *ou* effeito de ornar; ornato; aquillo que orna; pessôa illustre, que pêlos seus méritos *ou* trabalhos honra *ou* nobilita uma classe, uma corporação, uma instituïção; *pl.* paramentos. (Lat. *ornamentum*, de *ornare*).

Ornar, *v. t.* tornar formôso, insigne, distinto; enfeitar; engrandecêr; embellezar; (fig.) glorificar. (Lat. *ornare*, que Curtius liga ao sanscr. *varna*, côr).

Ornato, *m.* o mesmo que *ornamento;* effeito de ornar; aquillo que orna; cópia artística de qualquer assumpto da naturêza morta; composição pictural *ou* architectural, proveniente da phantasia; aquillo que dá luz, fôrça e graça a um discurso; requebro no canto. (Lat. *ornatus*, de *ornare*).

Ornear, *v. i.* o mesmo que *ornejar.*

Ornelo, *m.* o mesmo que *ornejo.*

Ornejadôr, *m.* e *adj.* animal que orneja. (De *ornejar*).

Ornejar, *v. i.* o mesmo que *zurrar.*

Ornejo, *m.* o mesmo que *zurro.* (De *ornejar*).

***Ornis,** *m.* espécie de musselina, que vem da Índia.

***Ornístomo,** *m.* gênero de insectos coleópteros, longicórneos. (Do gr. *ornis* + *stoma*).

***Ornithídia,** *f.* gênero de orchídeas.

***Ornithóbia,** *f.* gênero de insectos dípteros. (Do gr. *ornithos* + *bios*).

***Ornithóbio,** *m.* animálculo parasita dos cysnes. (Do gr. *ornithos* + *bios*).

***Ornithocéphalo,** *m.* gênero de orchídeas. (Do gr. *ornithos* + *kephalè*).

***Ornithodelpho,** *m.* e *adj.* o mesmo que *monotremo.* (Do gr. *ornithos* + *delphus*).

***Ornithógalo,** *m.* gênero de plantas liliáceas. (Gr. *ornithogalon*, de *ornis* + *gala*).

***Ornithoglosso,** *m.* gênero de plantas colchicáceas. (Do gr. *ornithos* + *glossa*).

***Ornithoídeo,** *adj.* que tem similhança com uma ave; *m. pl.* família de reptis, que têm similhança com aves. (Do gr. *ornithos* + *eidos*).

***Ornitholitho,** *m.* ave fóssil; ossada fóssil de uma ave. (Do gr. *ornithos* + *lithos*).

Ornithologia, *f.* tratado àcêrca das aves. (Cp. *ornithólogo*).

Ornithológico, *adj.* relativo á *ornithologia.*

Ornithologista, *m.* e *f.* pessôa que se occupa de *ornithologia.*

Ornithólogo, *m.* aquêlle que é versado em ornithologia. (Do gr. *ornis, ornithos* + *logos*).

***Ornithomância,** *f.* adivinhação por meio do canto *ou* do vôo das aves. (Do gr. *ornis, ornithos,* ave, e *manteia,* adivinhação).

***Ornithomântico,** *adj.* relativo á *ornithomância.*

***Ornithómya,** *f.* gênero de insectos dípteros.

***Ornithomyzo,** *m.* e *adj.* Diz-se de um insecto que suga o sangue das aves. (Do gr. *ornithos* + *muzein*).

***Ornithóphilo,** *m.* e *adj.* indivíduo que se dedica, por prazêr, á ornithologia. (Do gr. *ornithos* + *philos*).

***Ornithophonia,** *f.* imitação do canto das aves. (Do gr. *ornithos* + *phonè*).

***Ornithopo,** *m.* gênero de plantas leguminosas. (Do gr. *ornithos* + *pous*).

***Ornithóptero,** *m.* gênero de insectos lepidópteros diurnos. (Do gr. *ornithos* + *pteron*).

Ornithorrinco, *m.* mammífero de bico córneo, da Austrália. (Do gr. *ornis, ornithos* + *rhunkos*).

***Ornithoscopia,** *f.* observação das aves, afim de se prevêrem successos futuros. (Do gr. *ornis, ornithos* + *skopein*).

***Ornithoscópico,** *adj.* relativo á *ornithoscopia.*

***Ornithóscopo,** *m.* aquêlle que pratica a *ornithoscopia.*

Ornithotomia, *f.* dissecção das aves. (Do gr. *ornis, ornithos* + *tomè*).

***Ornithotrophia,** *f.* criação de aves. (Do gr. *ornithos* + *trophè*).

***Oro,** *adj. O oro anno,* (prov. minh.) o anno passado.

***Orobalão,** *m.* homem nobre de Malaca.

Orobanca, *f.* ou

Orobancha, (l. *orobanca*), *f.* planta parasita, de haste carnuda. (Gr. *orobankhè*, de *orobos* + *ankhein*).

Orobâncheas, (l. *orobânk...*), *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a orobancha. (De *orobâncheo*).

***Orobâncheo,** (l. *orobânk...*), *adj.* relativo *ou* similhante á *orobancha.*

Orobânque... o mesmo que *orobânche...*

***Orobita,** *f.* certa concreção calcária espheroidal. (Do gr. *orobos*).

***Orobo,** *m.* gênero de plantas leguminosas papilionáceas. (Gr. *orobos*).

Orobo-das-boticas, *m.* o mesmo que *ervilha-de-pomba.*

***Orobu,** *m.* (bras.) ave feia, de canto triste, a qual se alimenta de carne pôdre.

***Oroça,** *f.* (ant.) benefício ecclesiástico, em que eram providos certos individuos, revertendo as rendas pâra quem os apresentava. (Cp. *coroça*).

***Oródino,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.

Orogenia, *f.* formação das montanhas. (Do gr. *oros* + *genea*).

Orogênico, *adj.* (geol.) Diz-se dos movimentos que produzem o relêvo dos montes e modificam as desigualdades da superficie do solo. (De *orogenia*).

Orognosia, *f.* descripção *ou* sciência da formação das montanhas. (Do gr. *oros* + *gnosis*).

Orognóstico, *adj.* relativo á *orognósia.*

Orógrafo, *m.* (e der.) o mesmo que *orógrapho,* etc.

Orographia, *f.* tratado *ou* descripção das montanhas. (Cp. *orógrapho*).

Orográphico, *adj.* relativo á *orographia.*

Orógrapho, *m.* tratadista de orographia. (Do gr. *oros* + *graphein*).

***Orohydrographia,** *f.* descripção de montanhas e correntes de água. (De *oros* gr. + *hydrographia*).

***Orohydrográphico,** *adj.* relativo á *orohydrographia.*

Orologia, *f.* o mesmo que *orognosia.* (Do gr. *oros* + *logos*).

Orológico, *adj.* relativo á *orologia.*

***Oroncláceas,** *f. pl.* tribu de plantas, a que serve de typo o

***Orôncio,** *m.* gênero de plantas aroídeas.

***Oronêta,** *f.* rêde, com que os levantinos pescam o peixe voadôr.

***Oropécio,** *m.* gênero de plantas gramíneas.

***Oropheia,** *f.* gênero de plantas anonáceas.

***Orosphera,** *f.* a parte sólida da superfície do glôbo terrestre. (Do gr. *oros* + *sphaira*).

***Orosphérico,** *adj.* relativo á *orosphera.*

***Orphaico,** *adj.* o mesmo que *orpheico.*

Orpham, *m.* (e der.) o mesmo que *orfam,* etc.

Órphão, *m.* Outra fórma de *orfam.*

***Orphásio,** *m.* antigo instrumento de cordas, parecido ao alaúde.

Orpheão, *m.* escola de canto; sociedade, cujos membros se dedicam á prática da música vocal e do canto coral, sem acompanhamento. (De *Orpheu* n. p.)

Orpheico, *adj.* relativo á música. (De *Orpheu* n. p.)

Orpheon, *m.* (V. *orpheão*).

***Orpheonista,** *m.* membro de um orpheão.

***Orpheoteleste,** *m.* aquêlle que interpretava os mystérios introduzidos na Grécia por Orpheu.

***Órphia,** *f.* gênero de peixes malacopterýgios abdominaes.

* **Órphio,** *m.* gênero de plantas gencianáceas.
* **Orphneia,** *f.* gênero de crustáceos decápodos.

Orquestra, *f.* (e der.) o mesmo, se não melhor, que *orchestra*, etc.

Orqui... o mesmo que *orchi...* (Ex.: *orquídeas* = *orchídeas*, etc.)

* **Orraca,** *f.* (des.) bebida alcoólica da Ásia; aguardente de côco com vinho de palma. Cf. *Tombo do Estado da India*, (*passim*).

* **Orrêta,** *f.* (prov. e ant.) valle profundo, dando estreito espaço pâra plantações. (Ref. do lat. *ora?*)

Orsa, *f.* (V. *horsa*).

* **Orsêta,** *f.* espécie de tecido ordinário, fabricado na Hollanda.

* **Orsínia,** *f.* planta brasileira da fam. das compostas. (De *Orsini* n. p.)

* **Ortégia,** *f.* gênero de plantas caryophylláceas.

Orth... o mesmo que *ort...* (Ex.: *orthodoxia, orthographia, orthóptera*, etc. = *ortodoxia, ortografia, ortóptero*, etc.)

* **Orthagorismo,** *m.* Designação scientífica do peixe-lua.

* **Orthanthera,** *f.* gênero de plantas asclepiádeas. (Do gr. *orthos* + *antheros*).

* **Orthaptodáctylos,** *m. pl.* família de aves de rapina, comprehendendo as que têm garras mais robustas.

Orthò... *pref.* (designativo de *direito, recto, exacto*). (Do gr. *orthos*).

* **Orthobásico,** *adj.* (min.) Diz-se das substâncias, cujos crystaes têm coordenadas orthogonaes. (De *orthò...* + *base*).

* **Orthócera,** *f.* gênero de plantas gramíneas. (Do gr. *orthos* + *keras*).

* **Orthóclada,** *f.* gênero de plantas gramíneas.

* **Orthoclase,** *f.* (geol.) mineral do grupo dos feldspathos. (Do gr. *orthos* + *klasis*).

* **Orthocolimbos,** *m. pl.* familia de aves aquáticas, comprehendendo as que se conservam muito tempo debaixo da água.

* **Orthocólon,** *m.* (med.) rigidêz de uma articulação, que não permitte movêrem-se as peças articuladas.

Orthodáctilo, *adj.* ou

Orthodáctylo, *adj.* (zool.) que tem os dêdos direitos. (Do gr. *orthos* + *dactulos*).

* **Orthódano,** *m.* gênero de plantas leguminosas.

* **Orthodiagonal,** *f.* e *adj.* (min.) Diz-se de um dos eixos dos crystaes do systema monoclínico. Cf. G. Guimarães, *Geologia*, p. 51. (De *ortho...* + *diagonal*).

* **Orthodoma,** *m.* (geol.) uma das fórmas holoédricas dos mineraes, constituíndo prisma transversal.

Orthodonte, *adj.* que tem os dentes direitos; * *m. pl.* gênero de musgos, que vivem nos troncos das árvores da África austral. (Do gr. *orthos* + *odous*).

* **Orthódoro,** *m.* antiga medida linear, entre os grêgos, equivalente a onze dêdos. (Gr. *orthodoron*).

Orthodoxamente, *adv.* de modo *orthodoxo;* com orthodoxia; segundo a doutrina que se considera orthodoxa.

Orthodoxia, *f.* qualidade do que é *orthodoxo;* doutrina religiosa, considerada como verdadeira; conformidade a essa doutrina; conformidade com a doutrina da Igreja.

Orthodoxo, *adj.* relativo á orthodoxia; que está de acôrdo com certos systemas *ou* com ideias geralmente recebidas; *m.* indivíduo que segue a doutrina religiosa, considerada como verdadeira; * (ext.) aquêlle que segue qualquer doutrina estabelecida. (Do gr. *orthos* + *doxa*).

* **Orthodoxographia,** *f.* tratado àcêrca dos dogmas cathólicos. (Do gr. *orthos* + *doxa* + *graphein*).

* **Orthodoxográphico,** *adj.* relativo á orthodoxographia.

* **Orthodoxógrapho,** *m.* aquelle que escreve sobre orthodoxographia.

Orthodromia, *f.* linha mais curta entre os dois pontos extremos da rota de um navio. (Do gr. *orthos* + *dromos*).

Orthodrómico, *adj.* relativo á *orthodromia*.

Orthoédrico, *adj.* Diz-se dos crystaes, cujos planos coordenados são perpendiculares entre si. (Do gr. *orthos* + *edra*).

Orthoépia, *f.* pronúncia correcta; parte da grammática que ensina a bôa pronúncia. (Do gr. *orthos* + *epos*).

Orthoépico, *adj.* relativo á *orthoépia*.

* **Orthofórmio,** *m.* pó branco, insípido e incolôr, de propriedades anesthésicas, descoberto recentemente (1898) em Alemanha.

* **Orthognathismo,** *m.* (zool.) qualidade de têr os queixos aprumados com a parte superiôr do rôsto. (Do gr. *orthos* + *gnathos*).

Orthogonal, *adj.* (geom.) Diz-se da projecção, em que câda linha, que projecta um ponto da figura, é perpendicular ao plano de projecção. (Cp. *orthógono*).

Orthogonalmente, *adv.* de modo *orthogonal;* perpendicularmente.

Orthógono, *adj.* (geom.) Diz-se da linha que fórma com outra ângulo recto; perpendicular. (Do gr. *orthos* + *gonos*).

* **Orthographado,** *part.* de

Orthographar, *v. t.* escrevêr, segundo as regras orthográphicas; * empregar orthographia particular *ou* especial a respeito de; applicar a orthographia a. (Cp. *orthógrapho*).

Orthographia, *f.* arte e modo de escrevêr correctamente as palavras de uma língua; qualquer maneira de escrevêr palavras; representação geométrica de um edificio; perfil de uma construcção; projecção orthogonal. (Cp. *orthógrapho*).

Orthographicamente, *adv.* de modo *orthográphico;* relativamente á orthographia.

Orthográphico, *adj.* relativo á *orthographia*, considerada gramaticalmente e geometricamente.

Orthographista, *m., f.* e *adj.* pessôa que trata de orthographia. (De *orthographia*).

Orthógrapho, *m.* aquêlle que é versado nas leis orthográphicas. (Do gr. *orthos* + *graphein*).

Ortholexia, *f.* fórma correcta de se exprimir; bôa dicção. (Do gr. *orthos* + *lexis*).

Orthologia, *f.* arte de falar correctamente; o mesmo que *orthoépia*. (Do gr. *orthos* + *logos*).

Orthológico, *adj.* relativo á *orthologia*.

* **Orthómega,** *m.* gênero de insectos coleópteros longicórneos. (Do gr. *orthos* + *megas*).

* **Órthomo,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Orthomorphia,** *f.* arte de restituír a uma parte do côrpo humano a sua fórma natural. (Do gr. *orthos* + *morphè*).

* **Orthomórphico,** *adj.* relativo a *orthomorphia*.

* **Orthomorphismo,** *m.* conformação regular. (Cp. *orthomorphia*).

Orthopedia, *f.* arte de prevenir *ou* corrigir as deformidades do côrpo. (Do gr. *orthos* + *pais, paidos*).

Orthopédico, *adj.* relativo á *orthopedia*.

Orthopedista, *m., f.* e *adj.* pessôa que

exerce a orthopedia, *ou* dirige estabelecimento orthopédico. (De *orthopedia*).

***Orthóphidos,** *m. pl.* família de reptis ophídios, que comprehende as serpentes propriamente ditas, isto é, aquellas cujo côrpo é guarnecido de placas córneas. (Do gr. *orthos* + *ophis*).

Orthophonia, *f.* arte de corrigir os vícios da pronúncia. (Do gr. *orthos* + *phonè*).

Orthophónico, *adj.* relativo á *orthophonia*.

***Orthophrenia,** *f.* arte de corrigir as tendências moraes *ou* intellectuaes. (Do gr. *orthos* + *phren*).

***Orthophrênico,** *adj.* relativo á *orthophrenia*.

***Orthóphyro,** *m.* pórphyro syenítico, *ou* pórphyro propriamente dito. (De *orthò*... *pórphyro*).

***Orthopinacoide,** *f.* (geol.) Diz-se da fórma dos mineraes, limitada por dois planos parallelos entre si e equidistantes do plano que passa pêlo eixo principal e pela orthodiagonal.

***Orthopneia,** *f.* difficuldade de respirar, que obriga a estar em pé; asthma. (Gr. *orthopnoia*, de *orthos* + *pnein*).

***Orthopnoico,** *adj.* relativo á orthopneia; que soffre orthopneia; asthmático. (Gr. *orthopnoikos*, de *orthopnoia*).

Orthóptero, *adj.* Diz-se dos insectos, cujas asas têm nervuras longitudinaes; *m. pl.* ordem de insectos orthópteros. (Do gr. *orthos* + *pteron*).

Orthorhómbico, *adj.* Diz-se de um prisma, que tem base rhomboidal. (De *ortho*... + *rhómbico*).

***Orthosa,** *f.* espécie de feldspato. (Do gr. *orthos*).

***Orthóscelo,** *m.* apparêlho pâra endireitar pernas tortas.

Orthose, *f.* o mesmo que *orthosa*.

***Orthósia,** *f.* gênero de insectos nocturnos. (Do gr. *orthos*).

***Orthósoma,** (l. *ortoss*...), *m.* gênero de helminthos. (Do gr. *orthos* + *soma*).

***Orthospermo,** *adj.* (bot.) que tem direito o embryão na semente. (Do gr. *orthos* + *sperma*).

***Orthóstomo,** gênero de plantas gencianáceas. (Do gr. *orthos* + *stoma*).

***Orthóstylo,** *m.* renque de columnas que não formam pórtico. (Do gr. *orthos* + *stulos*).

***Orthotheca,** *f.* gênero de musgos. (Do gr. *orthos* + *thekè*).

***Orthótomo,** *m.* gênero de pássaros dentirostros. (Do gr. *orthos* + *tomè*).

***Orthotropia,** *f.* estado *ou* qualidade de

***Orthótropo,** *adj.* Diz-se do óvulo vegetal recto *ou* em que o micrópulo está diametralmente oppôsto ao hilo. (Do gr. *orthos* + *trepein*).

***Ortiga** [1], *f.* (ant.) tiro de peloiro de pedra; canhão de 19 palmos, que atirava peloiros de pedra. Cf. Castanheda, l. II, p. 236; e *Tombo do Estado da India*, p. 11.

Ortiga [2], *f.* (e der.) o mesmo que *urtiga*, etc.

Ortivo, *adj.* que nasce; oriental. (Lat. *ortivus*, de *ortus*).

Orto, *m.* nascimento de um astro; (poet.) nascimento, origem. (Lat. *ortus*, de *oriri*).

Ortof... o mesmo que *orthoph*...

Ortógrafo, *m.* (e der.) o mesmo que *orthógrapho*, etc.

***Oruçu,** *m.* grande abêlha dos sertões do Brasil.

***Orucurana,** *f.* (bras.) árvore silvestre, cuja madeira é empregada em carpintaria.

***Orumbêba,** *f.* (bras.) o mesmo que *cardo-palmatória*.

***Orvaêza,** *f.* (bras.) árvore silvestre, de madeira applicável a obras de carpintaria.

Orvalhada, *f.* orvalho matinal; geada. (De *orvalho*).

Orvalhado, *part.* de

Orvalhar, *v. t.* humedecêr com orvalho; borrifar com qualquer líquido; (fig.) afagar; dar alegria a; *v. i.* caír orvalho; (fig.) chuviscar. (De *orvalho*).

Orvalhinha, *f.* planta droserácea, (*drosera rotundifolia*); o mesmo que *rosella*. (De *orvalho*).

Orvalho, *m.* camada de humidade, que, sob a fórma de pequenas gôtas, se deposita durante a noite sobre os corpos expostos ao ar livre, quando o céu está limpo; (ext.) gôtas similhantes ao orvalho; (poet.) aquillo que alegra *ou* consola, bálsamo. (Do lat. *roralis*, de *ros, roris*?)

Orvalhôso, *adj.* em que há orvalho; que deita orvalho. (De *orvalho*).

***Orvêto,** *m.* gênero de reptis ophídios, que fórma a transição das serpentes pâra os lagartos, e cuja espécie mais vulgar na Europa é conhecida por *serpente de vidro*.

Ory... o mesmo que *ori*... (Ex.: *oryctologia* = *oriotologia*).

***Oryctero,** *m.* gênero de mammíferos roêdôres, que minam a terra como as toupeiras.

***Orycto**... *pref.* (designativo de fóssil *ou* de *mineral*). (Do gr. *oruktos*).

***Oryctogeologia,** *f.* parte de história natural, que trata da disposição dos mineraes na terra. (De *orycto*... + *geologia*).

***Oryctognosia,** *f.* parte da história natural, que ensina a conhecêr e a distinguir os metaes. (Do gr. *oruktos* + *gnosis*).

***Oryctognosta,** *m.* aquêlle que trata da oryctognosia.

***Oryctographia,** *f.* descripção dos fósseis. (Cp. *oryctógrapho*).

***Oryctográphico,** *adj.* relativo á *oryctographia*.

***Oryctógrapho,** *m.* aquêlle que se occupa de oryctographia. (Do gr. *oruktos* + *graphein*).

Oryctologia, *f.* história dos fósseis; tratado àcêrca dos fósseis. (Cp. *oryctólogo*).

Oryctológico, *adj.* relativo á *oryctologia*.

Oryctologista, *m.* e *f.* pessôa que se dedica á *oryctologia*.

Oryctólogo, *m.* aquêlle que é versado em oryctologia. (Do gr. *oruktos* + *logos*).

***Oryctotechnia,** *f.* estudo dos meios, com que se podem procurar as substâncias mineraes, necessárias aos usos da vida. (Do gr. *oruktos* + *tekhnè*).

***Oryzário,** *m.* gênero de polypeiros fósseis. (Do lat. *oryza*, arrôz).

***Orýzeas,** *f. pl.* tríbu de plantas gramíneas, que têm por typo o arrôz. (Do lat. *oryza*).

***Oryzívoro,** *adj.* Diz-se dos animaes que se alimentam de arrôz. (Do lat. *oryza* + *vorare*).

***Oryzoídeo,** *adj.* (bot.) que tem a apparência do arrôz. (Do gr. *oruza* + *eidos*).

***Oryzóphago,** *adj.* que se alimenta de arrôz, (falando-se de homens). (Do gr. *oruza* + *phagein*).

***Oryzópside,** *f.* gênero de plantas mònocotyledóneas. (Do gr. *oruza* + *ops*).

***Orzaga,** *f.* (bot.) espécie de armole, cujas fôlhas são muito appetecidas pêlo gado lanígero.

***Orzuna,** *f.* árvore da India portuguêsa.

***Os,** (l. *us*), *art. def.* e *pron. demonstr.* (pl. de *o* [2] e *o* [3]).

***Osa,** *f.* (ant.) donativo, que o marido fazia á mulher, no dia immediato ao das núpcias, e que consistia ordinariamente numa espécie de calçado; espécie de calçado; aquillo que o emphyteuta dava ao senhôr das terras, pâra obtêr dêste licença de casar. (Lat. *osa*).

***Osada,** *f.* (ant.) ousadia? Cp. G. Vicente, *Inês Pereira*.

***Oscheíte,** (l. *osk*...), *f.* (med.) inflammação do escrôto. (Do gr. *oskheon*).

* **Oschëocalasia,** (l. *osk...*), *f.* (med.) tumôr, resultante da hypertrophia do tecido cellular do escrôto.

* **Oscheócele,** (l. *osk...*), *m.* (med.) hérnia do escrôto. (Do gr. *oskheon* + *kelè*).

* **Oschëoplastia,** (l. *osk...*), *f.* (cir.) reparação do escrôto, pêlos processos autòplásticos. (Do gr. *oskheon* + *plassein*).

* **Oschophórias,** (l. *osk ..*), *f. pl.* antigas festas grêgas, em que se levavam ramos de madeira, carregados de uvas.

* **Oscilho,** *m.* pequena figura humana, que os antigos suspendiam da estátua de Saturno e que depois lhes servia de amulêto contra quaesquer malefícios. (Lat. *oscillum*, de *os, oris*).

Oscillação. *f.* acto *ou* effeito de oscillar; movimento de um pêndulo que, indo e vindo alternadamente em dois sentidos oppostos, se balança á direita e á esquerda de um ponto central; movimento de vai-vem; (fig.) hesitação; perplexidade. (Lat. *oscillatio*, de *oscillare*).

Oscillante, *adj.* que oscilla. (Lat. *oscillans*, de *oscillare*).

Oscillar, *v. t.* movêr-se alternadamente em sentidos oppostos; balançar-se; vacillar; (fig.) hesitar, duvidar. (Lat. *oscillare*, talvêz de *oscillum*).

Oscillatório, *adj.* oscillante; que é da naturêza da oscillação. (Do lat. *oscillatus*).

* **Oscina,** *f.* gênero de insectos dípteros. (Lat. *oscen, oscinis*).

* **Oscine,** *m.* ave, por cujo canto os áugures regulavam as suas predicções. (Lat. *oscines* ou *oscen*, de *os* + *canere*).

Oscitação, *f.* (med.) acto de oscitar; bocejo. (Lat. *oscitatio*, de *oscitari*).

Oscitante, *adj.* que oscita. (Lat. *oscitans*, de *oscitari*).

Oscitar, *v. i.* o mesmo que *bocejar*. (Lat. *oscitari*, de *os*+*ciere*).

* **Osco,** *adj.* relativo aos oscos; *m.* antigo idioma que se falava na Campânia e tinha grandes relações com o latim; *pl.* povos antiquíssimos da Campânia, em Itália. (Lat. *oscus*).

Osculação, *f.* acto *ou* effeito de oscular; contacto de duas curvas, em geometria; cruzamento de dois ramos da mesma curva. (Lat. *osculatio*, de *osculari*).

* **Osculado,** *part.* de *oscular*.

Osculadôr, *adj.* que oscula; que tem contacto, (falando-se de algumas linhas, em geometria). (De *oscular*).

Oscular, *v. t.* dar ósculo em; beijar. (Lat. *osculari*, de *osculum*).

Osculatório, *adj.* relativo a ósculo. (Do lat. *osculatus*).

Osculatriz, *f.* linha osculadôra. (Fem. de *osculadôr*).

Ósculo, *m.* o mesmo que *beijo;* pequena abertura, na face externa dos grãos pollínicos. (Lat. *osculum*, de *os, oris*).

...ose, *suf. f.* (designativo de *acção*). (Do gr. *osis*).

* **Osella,** *f.* moéda de oiro veneziana.

Osga [1], *f.* reptil sáurio, (*gecko*). (Do ar. *usga*).

* **Osga** [2], *f.* (pop.) aversão, ódio.

* **Osia,** *f.* (ant.) capella-mór. (Cp. *adussia*).

* **Osmandi,** *m.* língua official da Turquia; o turco.

* **Osmanil,** *m.* (V. *osmandi*).

* **Osmanli,** *m.* membro da actual dynastia turca; *pl.* (ext.) os turcos.

* **Osmar,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *esmar*.

* **Osmazoma,** *f.* (chim.) mescla de substâncias, que existe na carne e nalguns cogumelos, e que se encontra no caldo, na proporção de uma parte por sete de gelatina. (Do gr. *osmè* + *zomos*).

* **Omazómeo,** *adj.* que contém *osmazoma*.

* **Ósmia,** *f.* gênero de insectos mellíferos. (Do gr. *osmè*).

* **Osmiato,** *m.* combinação do ácido ósmico com uma base. (De *ósmio*).

* **Ósmico,** *adj.* relativo aos saes e a um dos óxydos do ósmio. (De *ósmio*).

* **Osmimétrico,** *adj.* que serve pâra medir *ou* apreciar os cheiros. (Do gr. *osmè* + *metron*).

* **Ósmio,** *m.* metal *ou* metalloide, que se encontra nos minérios de platina. (Do gr. *osmè*).

* **Osmiôso,** *adj.* Diz-se de um dos óxydos do ósmio. (De *ósmio*).

* **Osmoderma,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *osmè* + *derma*).

Osmologia, *f.* tratado àcêrca dos aromas. (Do gr. *osmè* + *logos*).

Osmológico, *adj.* relativo á *osmologia*.

Osmonda, *f.* gênero de plantas da fam. dos fêtos, (*osmunda*).

* **Osmondáceas,** *f. pl.* tribu de plantas da fam. dos fêtos. (De *osmondáceo*).

Osmondáceo, *adj.* relativo *ou* similhante á *osmonda*.

Osmose, *f.* phenómeno, que se produz quando dois líquidos estão separados por occlusão mais *ou* menos porosa, e que consiste em realizar-se então uma mistura dos dois líquidos. (Do gr. *osmos*).

* **Osmótico,** *adj.* relativo á osmose. (De *osmose*).

* **Osmunda,** *f.* o mesmo que *osmonda*.

...óso, *suf. adj.* (designativo de *qualidade, fôrça, abundância*, etc.)

* **Osória,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do lat. *osor*, de *odere*).

* **Osphalgia,** *f.* (med.) dôr no lombo.

* **Osphálgico,** *adj.* relativo á *osphalgia*.

* **Osphite,** *f.* (med.) inflammação no lombo.

* **Osphresia,** *f.* grande sensibilidade de olfato; faculdade de sentir facilmente os cheiros. (Do gr. *osphresis*, cheiro).

* **Osphrésico,** *adj.* relativo á *osphresia*.

* **Osphresiologia,** *f.* tratado dos cheiros *ou* do olfato. (Do gr. *osphresis* + *logos*).

* **Osphresiólogo,** *m.* aquêle que escreveu àcêrca de osphresiologia.

* **Osphrómeno,** *m.* gênero de peixes acanthòpterýgios.

* **Ospitação,** *f.* (ant.) obrigação de dar poisada *ou* aposentadoria. (Cp. lat. *hospitari*, hospedar).

* **Ossa,** *f.* o mesmo que *osa*.

Ossada, *f.* grande quantidade de ossos; esquelêto; (fig.) destroços, restos; parêdes e armação de um edifício; ruínas; alicerces. (De *ôsso*).

Ossamenta, *f.* o mesmo que *esquelêto*. (De *ôsso*).

* **Ossamento,** *m.* (V. *ossamenta*).

Ossaria, *f.* montão de ossos; logar onde se guardam ossos; ossuário. (De *ôsso*).

Ossário, *m.* o mesmo que *ossaria*. (Lat. *ossarius*, de *os, ossis*).

Ossatura, *f.* ossos de animal; esquelêto; ossada. (De *ôsso*).

Osseo, *adj.* relativo a ôsso; que tem a naturêza de ôsso; que tem ossos. (Lat. *osseus*, de *os, ossis*).

* **Ôsservar,** *v. t.* (e der.) Fórma pop. de *observar*, etc.

* **Ossessi,** *m.* árvore angolense de Caconda.

* **Ossiandrianismo,** *m.* seita *ou* doutrina dos

* **Ossiandrianos,** *m. pl.* sectários protestantes de Ossiandro, discípulo de Luthero.

* **Ossiânico,** *adj.* relativo ás poësias attribuídas a Ossian; que tem o carácter dessas poësias. (De *Ossian* n. p.)

***Ossianismo,** *m.* imitação literária de Ossian; gênero literário de Ossian; admiração excessiva do gênero literário *ou* das poësias de Ossian.

***Ossianista,** *m.* imitadôr de Ossian; admiradôr fanático das poësias de Ossian.

Ossicos, *m. pl.* o vómer das bêstas. (De *ôsso*).

Ossiculado, *adj.* que tem ossículos *ou* ossos; ósseo. (De *ossículo*).

Ossicular, *adj.* relativo *ou* similhante a ossículo. (Lat. *ossicularis*, de *ossiculum*).

Ossículo, *m.* ôsso pequeno; *pl.* os quatro pequenos ossos do ouvido; * (bot.) carôço dos frutos, quando pequeno e não divisível em duas válvulas. (Lat. *ossiculum*, de *os*).

Ossífero, *adj.* que tem ossos. (Do lat. *os, ossis* + *ferre*).

Ossificação, *f.* acto *ou* effeito de *ossificar;* formação de ossos.

Ossificado, *part.* de

Ossificar, *v. t.* convertêr em ôsso; mudar em tecido ósseo (outro tecido); tornar duro. (Do lat. *os, ossis* + *facere*).

Ossífico, *adj.* que concorre pâra a ossificação; ossificado. (De *ossificar*).

Ossiforme, *adj.* que tem fórma de ôsso. (Do lat. *os, ossis* + *forma*).

Ossifluente, *adj.* Diz-se do abscesso, formado numa articulação, á custa da decomposição dos ossos. (De *ôsso* + *fluente*).

Ossífraga, *f.* Nome scientífico do xofrango. (De *ossífrago*).

Ossífrago, *adj.* que amollece *ou* parte os ossos, *ou* determina a fractura dêlles. (Do lat. *os, ossis* + *frangere*).

Ossinho, *m.* o mesmo que *ossículo*.

Ossívoro, *adj.* que come ossos; que carcome os ossos. (Do lat. *os, ossis* + *vorare*).

Ôsso, *m.* parte dura e sólida que fórma o arcaboiço do côrpo dos animaes vertebrados; fragmento *ou* parte dêsse arcaboiço; (fig.) difficuldade; a parte difficil de um emprehendimento; *pl.* restos mortaes; (fig.) a vida. (Lat. *os, ossis*, do gr. *osteon*).

***Ossu,** *adj.* o mesmo que *guassu*.

Ossuário, *m.* o mesmo *ou* melhor que *ossário;* depósito de ossos humanos; sepultura commum de muitos cadáveres. (Lat. *ossuarius*, de *os, ossis*).

Ossudo, *adj.* que tem grandes ossos *ou* ossos muito salientes. (De *ôsso*).

Ossuôso, *adj.* o mesmo que *ósseo*.

***Ostacha,** *f.* (naut.) cabo solteiro de 208 metros, de menor bitola que o viradôr. Cf. S. Bandeira, *Appar. de Navio*. (Liga-se a *ostaga?*)

Ostaga, *f.* (naut.) cabo grôsso, que vem por cima da pêga e sustenta as vêrgas em seus moitões. (Cast. *ostaga*).

***Ostagadura,** *f.* (naut.) logar da vêrga, onde se firmam as ostagas. (De *ostaga*).

***Ostagra,** *f.* instrumento cirúrgico, pâra elevar, deprimir *ou* fazêr movêr os ossos. (Do gr. *osteon* + *agra*).

***Ostai,** *m.* (des.) o mesmo que *estai*.

***Oste,** *m.* (ant.) o mesmo que *hóspede*. (Contr. de *hóspite*, do lat. *hospes, hōspitis*).

Ostealgia, *f.* dôr nos ossos. (Do gr. *osteon* + *algos*).

Osteálgico, *adj.* relativo á *ostealgia*.

***Osteíde,** *m.* o mesmo que *dente;* formação óssea, accidental, geralmente mórbida; concreção pedregosa, com a apparência de um ôsso. (Do gr. *osteon* + *eidos*).

***Osteína,** *f.* substância orgânica, própria do tecido ósseo. (Do gr. *osteon*).

***Osteíte,** *f.* inflammação do tecido ósseo. (Do gr. *osteon*).

***Ostendêr,** *v. t.* (ant.) mostrar, ostentar. (Lat. *ostendere*, de *obs* + *tendere*).

Ostensão, *f.* o mesmo que *ostentação;* acto *ou* effeito de mostrar. (Lat. *ostensio*, de *ostendere*).

Ostensível, *adj.* o mesmo que *ostensivo*.

Ostensivelmente, *adv.* de modo *ostensível*.

Ostensivo, *adj.* que se póde mostrar; próprio pâra se mostrar; * que se patenteia, apparente. (Lat. *ostensivus*, de *ostendere*).

Ostensôr, *m.* e *adj.* o que mostra. (Lat. *ostensor*, de *ostendere*).

Ostentação, *f.* acto *ou* effeito de ostentar; vanglória; alarde de riquêzas, actos *ou* qualidades próprias; exhibição vaidosa; apparato; pompa; luxo; magnificência. (Lat. *ostentatio*, de *ostentare*).

***Ostentado,** *part.* de *ostentar*.

Ostentadôr, *adj.* que ostenta; feito com ostentação; *m.* aquêlle que procede *ou* fala com ostentação. (Lat. *ostentator*, de *ostentare*).

Ostentar, *v. t.* exhibir apparatosamente; pompear; alardear; garrir; revelar gloriosamente. (Lat. *ostentare*, de *ostendere*).

Ostentativo, *adj.* que ostenta; ostensivo. (Lat. *ostentativus*, de *ostentare*).

Ostentosamente, *adv.* de modo *ostentôso;* com ostentação; pomposamente.

Ostentôso, *adj.* feito com ostentação; magnífico; bizarro; esplêndido; monumental; brilhante. (De *ostentar*).

Ôsteô..., *pref. m.* (designativo de *ôsso*). (Do gr. *osteon*).

***Osteócele,** *m.* (med.) tumôr, produzido pêla ossificação de um saco herniário. (Do gr. *osteon* + *kelè*).

***Ôsteôcolla,** *f.* carbonato de cal, que se deposita nos corpos estranhos, mergulhados na água impregnada dêste sal, e ao qual se attribuía dantes a propriedade de unir ossos fracturados. (Gr. *osteokolla*, de *ostein* + *kolla*).

***Ôsteócopo,** *adj.* (med.) Diz-se de certas dôres nos ossos, geralmente procedentes da sýphilis. (Gr. *osteokopos*, de *osteon*, ôsso, e *keptein*, cortar).

Ôsteôdermo, *adj.* que tem a pelle muito endurecida; *m. pl.* família de peixes ôsteôdermos. (Do gr. *osteon* + *derma*).

***Ôsteôdesmo,** *m.* gênero de molluscos.

***Ôsteôdynia,** *f.* (med.) dôr nos ossos. (Do gr. *osteon* + *odunè*).

***Ôsteôdýnico,** *adj.* relativo á *ôsteôdynia*.

***Ôsteôgênese,** *f.* formação dos ossos. (Do gr. *osteon* + *genesis*).

***Ôsteôgenético,** *adj.* relativo á *ôsteôgênese*.

Ôsteôgenia, *f.* estudo da geração e desinvolvimento da substância dos ossos, do seu tecido e do seu systema. (Do gr. *osteon* + *genea*).

Ôsteôgênico, *adj.* relativo á *ôsteôgenia*.

Ôsteôgraf... o mesmo que *ôsteôgraph...*

Ôsteôgraphia, *f.* descripção *ou* tratado dos ossos. (De *ôsteógrapho*).

Ôsteôgráphico, *adj.* relativo á *ôsteôgraphia*.

***Ôsteógrapho,** *m.* aquêlle que se occupa de ôsteôgraphia. (Do gr. *osteon* + *graphein*).

***Ôsteôlitho,** *m.* ôsso fóssil, ôsso petrificado. (Do gr. *osteon* + *lithos*).

Ôsteôlogia, *f.* parte da anotomia, que trata dos ossos. (De *ôsteólogo*).

Ôsteôlógico, *adj.* relativo á *ôsteôlogia*.

Ôsteôlogo, *m.* aquêlle que é versado em ôsteôlogia. (Do gr. *osteon* + *logos*).

***Ôsteôlyse,** *f.* (med.) alteração particular do tecido ósseo, produzindo a destruïção dêsse tecido, sem deixar resíduo. (Do gr. *osteon* + *lusis*).

***Ôstëoma,** *m.* tumôr compôsto de tecido ósseo. (Do gr. *osteon*).

* **Òsteòmalácia,** *f.* amollecimento dos ossos. (Do gr. *osteon* + *malakós*).
* **Òsteòmérico,** *adj.* relativo ao
* **Òsteómero,** *m.* parte óssea do metâmero. (Do gr. *osteon* + *meros*).
* **Òsteòmetria,** *f.* medição dos ossos, nos estudos anthropológicos. (Do gr. *osteon* + *metron*).
* **Òsteòmétrico,** *adj.* relativo á *òsteòmetria.*
* **Òsteòmyelite,** *f.* inflammação da medulla dos ossos. (Do gr. *osteon* + *muelos*).
* **Òsteònecrose,** *f.* (med.) mortificação *ou* gangrena dos ossos. (Do gr. *osteon* + *nekrosis*).
* **Òsteóphago,** *adj.* que come ossos. (Do gr. *osteon* + *phagein*).
* **Òsteòphymia,** *f.* (med.) tuberculose nos ossos. (Do gr. *osteon* + *phuma*).
* **Òsteóphyto,** *m.* (med.) producção óssea, que resulta algumas vêzes das lâminas profundas do periósteo, junto da parte cariada de um ôsso. (Do gr. *osteon* + *phuton*).
* **Òsteòplastia,** *f.* reparação de uma parte destruída dos ossos. (Do gr. *osteon* + *plassein*).
* **Òsteòplástico,** *adj.* relativo á *òsteòplastia.*
* **Òsteòplasto,** *m.* (anat.) pequena cavidade nos ossos, da qual sáem canalículos ramificados. (Do gr. *osteon* + *plassein*).
* **Òsteòporosa,** *f.* (med.) augmento anormal da porosidade dos ossos. (Do gr. *osteon* + *poros*).
* **Òsteòpsathyrose,** *f.* (med.) friabilidade dos ossos. (Do gr. *osteon* + *psathuros*, friável).
Òsteòsarcoma, *m.* tumôr, que se desinvolve nos ossos. (De *òsteò*... + *sarcoma*).
* **Òsteòsclerose,** *f.* (med.) o mesmo que *eburnação.* (Do gr. *osteon* + *sklerosis*),
* **Òsteóse,** *f.* o mesmo que *ossificação.* (Do gr. *osteon*).
* **Òsteòspermo,** *m.* gênero de plantas da fam. das compostas. (Do gr. *osteon* + *sperma*).
* **Òsteòsteátoma,** *m.* (med.) degeneração do tecido ósseo, quando substituído por uma substância amarela, análoga ao tecido gordurôso. (Do gr. *osteon* + *steatoma*).
Òsteóstomo, *adj.* cuja bôca *ou* maxilla é óssea; *m. pl.* família de peixes osteótomos. (Do gr. *osteon* + *stoma*).
Òsteòtomia, *f.* tratado da dissecção dos ossos. (Do gr. *osteon* + *tomè*).
Òsteòtómico, *adj.* relativo á *òsteòtomia.*
* **Òsteòtomista,** *m.* (cir.) Nome que se deu a grandes pinças, cujas extremidades superiores são formadas por um anel oval e cortante, pâra partir os ossos do féto na madre. (Cp. *òsteótomo*).
* **Òsteótomo,** *m.* (cir.) serra, em fórma de cadeia, pâra cortar ossos. (Do gr. *osteon* + *tomè*).
* **Òsteótylo,** *m.* (med.) o mesmo que *exostose.* (Do gr. *osteon* + *tulos*).
* **Òsteòtylose,** *f.* (med.) formação de callo. (Cp. *òsteótylo*).
Òsteòzoário, *m.* e *adj.* animal vertebrado. (Do gr. *osteon* + *zoarion*, de *zoon*).
* **Osterício,** *m.* gênero de plantas umbelliferas.
* **Ostíaco,** *m.* língua uralò-altaica, vernácula na Rússia.
* **Ostiaria**[1], *f.* (ant.) o mesmo que *hospedaria.* (De *oste*).
* **Ostiaria**[2], *f.* (ant.) caixa pâra guarda *ou* depósito de hóstias. (Por *hostiaria*, de *hóstia*).
Ostiário, *m.* Designação antiga daquêlle que abre e fêcha as portas dos templos e guarda as alfaias do culto. (Lat. *ostiarius*, de *ostium*).
Ostiolado, *adj.* que tem ostíolos. (De *estíolo*).
Ostíolo, *m.* pequena abertura *ou* orifício. (Lat. *ostiolum*, de *ostium*).
Óstra, *f.* gênero de molluscos acéphalos, de que há uma espécie comestível. (Lat. *ostrea*, do gr. *ostreon*).
Ostráceas, *f. pl.* família de molluscos, que tem por typo a óstra. (De *ostráceo*).
Ostraceiro, *m.* gênero de aves pernaltas, (*hæmatopus ostralegus*, Lin.)
Ostráceo, *adj.* relativo *ou* similhante á *óstra;* * *m. pl.* família de molluscos, o mesmo que *ostráceas.*
Ostracião-espinhôso, *m.* o mesmo que *guamajacu.*
Ostracino, *adj.* que está *ou* vive sôbre as conchas das óstras. (Do gr. *ostrakon*).
Ostracismo, *m.* destêrro por déz annos, a que se condemnavam em Athenas os cidadãos que por seu mérito *ou* poderio se tornavam suspeitos; (fig.) exclusão, especialmente da governação pública. (Gr. *ostrakismos*, de *ostrakon*).
* **Ostracita,** *f.* óstra fóssil. (Do gr. *ostrakon*).
* **Ostracoderma,** *f.* gênero de cogumelos gasteromycetos. (Do gr. *ostrakon* + *derma*).
* **Ostrácodos,** *m. pl.* gênero de molluscos microscópicos. (Do gr. *ostrakon* + *eidos*).
* **Ostracologia,** *f.* parte da história natural, que expõi a história das conchas. (Do gr. *ostrakon* + *logos*).
* **Ostracológico,** *adj.* relativo á *ostracologia.*
* **Ostracomorphita,** *f.* (min.) óstra *ou* qualquer concha bivalve em estado fóssil. (Do gr. *ostrakon* + *morphè*).
Ostraria, *f.* grande porção de óstras. (De *óstra*).
* **Ostreário,** *adj.* (zool.) que vive na concha das óstras. (De *óstra*).
* **Ostreicultôr,** *m.* aquêlle que pratica a
Ostreicultura, *f.* processo pâra multiplicar e criar óstras. (Do lat. *ostrea* + *cultura*).
Ostreiforme, *adj.* que tem fórma de óstra. (Do lat. *ostrea* + *forma*).
* **Ostreína,** *f.* substância própria da óstra. (Do lat. *ostrea*).
Ostreira, *f.* logar onde se criam óstras; vendedeira de óstras. (Fem. de *ostreiro*).
Ostreiro, *adj.* próprio pâra a pesca das óstras; *m.* vendedôr de óstras. (De *óstra*).
* **Ostreíta,** *f.* o mesmo que *ostracita.*
Ostrífero, *adj.* que produz óstras. (Do lat. *ostrea* + *ferre*).
* **Ostrino,** *adj.* da côr *ou* naturêza da púrpura. (Lat. *ostrinus*, de *ostrum*).
* **Ostro,** *m.* o mesmo que *púrpura.* (Lat. *ostrum*, de *ostrea*).
* **Ostrogodo,** *m.* habitante da Góthia oriental; *adj.* relativo aos ostrogodos. (Do germ. *ost* + *goth*).
* **Ostrya,** *f.* gênero de plantas cupulíferas.
* **O'subim,** *m.* árvore angolense de Caconda.
* **Osyrícera,** *f.* gênero de orchídeas. (Do gr. *osuris* + *keras*).
* **Osýride,** *f.* gênero de plantas, o mesmo que *valvêrde.* (Do gr. *osuris*).
* **Osyrídeas,** *f. pl.* família de plantas, criada por Brown, mas que, segundo Jussieu, deve sêr comprehendida nas santaláceas. (De *osýride*).
* **Ota,** *interj.* (bras. do S.) (designativa de *admiração*).
* **Otacústica,** *f.* (med.) sciência que se occupa do sentido da audição. (De *otacústico*).
* **Otacústico,** *adj.* (phys.) próprio pâra aperfeiçoar o sentido do ouvido. (Do gr. *ous, otos* + *akouein*).
* **Otági,** *m.* planta trepadeira da ilha de San-Thomé.
Otalgia, *f.* dôr nervosa do ouvido. (Do gr. *ous, otus* + *algos*).

Otálgico, *adj.* relativo á *otalgia;* applicável contra a otalgia.

***Otanthera,** *f.* gênero de plantas melastomáceas. (Do gr. *ous, otos* + *antheros*).

***Otária,** *f.* gênero de plantas asclepiádeas; espécie de phoca, de orêlhas bem visíveis. (Do gr. *ous, otos,* orêlha).

***Otário,** *m.* gênero de crustáceos. (Cp. *otária*).

...ote, *suf. m.* (designativo de *depreciação* ou *deminuição*).

Oteátea, *f.* pássaro dentirostro da África occidental.

***Othão,** *m.* moéda grêga, do valôr de 3.222 reis proximamente. (De *Othão* n. p.)

***Othona,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas. (De *Othon* n. p.)

***Ótico,** *adj.* Diz-se do medicamento que se emprega contra doênças de ouvidos. (Do gr. *ous, otos*).

***Otita,** *f.* (min.) ferro argillôso, reniforme. (Do gr. *ous, otos*).

Otite, *f.* inflammação da membrana mucosa do ouvido. (Do gr. *ous, otos*).

Otò... *pref.* (designativo de *orêlha*). (Do gr. *ous, otos*).

Otòcef... o mesmo que *otòceph...*

***Otòcephalia,** *f.* qualidade *ou* estado de

Otòcéphalo, *m.* e *adj.* monstro, que tem as orêlhas confundidas *ou* aproximadas por baixo da cabêça e atrophiado o apparêlho nasal. (Do gr. *ous, otos* + *kephalè*).

***Otoclismo,** (?), *m.* Nome que alguns constructôres civis, não sei com que fundamento, dão a uma caixa de ferro, collocada acima da bôca das retrêtes, e da qual jorra água pâra as lavar.

***Otògraphia,** *f.* descripção scientífica do ouvido. (Do gr. *ous, otos* + *graphein*).

***Otògráphico,** *adj.* relativo á *otògraphia.*

***Otòïatra,** *m.* medico que exerce a

***Otòïatria,** *f.* tratamento das doênças de ouvidos. (Do gr. *ous, otos* + *iatros*).

Otolitho, *m.* concreção pedregosa, que se encontra no ouvido de alguns peixes. (Do gr. *ous, otos* + *lithos*).

Otologia, *f.* tratado àcerca do ouvido. (Do gr. *ous, otos* + *logos*).

Otológico, *adj.* relativo á *otologia.*

Otomano, *m.* e *adj.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *ottomano,* etc.

***Otombeira,** *f.* árvore da Índia portuguêsa.

***Otòphoro,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *ous, otos* + *phoros*).

***Otòplastia,** *f.* restauração cirúrgica da parte externa destruída do ouvido. (Do gr. *ous, otos* + *plassein*).

***Otòplástico,** *adj.* relativo á *otòplastia.*

***Otorcular,** *adj.* (anat.) Diz-se de alguns seios cerebraes, que desembocam noutros seios, em vêz de se lançarem no torcular. (Do lat. *ob* + *torcular*).

***Otorrheia,** ou **otorreia,** *f.* fluxo serôso do ouvido. (Do gr. *ous, otos* + *rhagein*).

***Otostégia,** *f.* gênero de plantas labiadas.

Otoscópio, *m.* instrumento pâra examinar o canal auditivo. (Do gr. *ous, otos* + *skopein*).

***Otòtomia,** *f.* dissecção cirúrgica do ouvido. (Do gr. *ous, otos* + *tomè*).

***Otòtómico,** *adj.* relativo á *ototomia.*

***Ottim,** *m.* aquêle que no Malabar se emprega em cavar a terra, abrir poços, construir muros, etc.

***Óttoa,** *f.* gênero de plantas umbelliferas. (De Ott n. p.)

Ottomana, *f.* espécie de sofá, mais largo que os vulgares; * espécie de tecido pâra vestidos de senhôra. (Fem. de *ottomano*).

***Ottomano,** *adj.* relativo á Turquia *ou* aos seus sultões; *m.* habitante da Turquia, turco. (Turc. *otsmânyy,* de *Otsman* n. p.)

Ou[1], *conj.* (designativa de *alternativa*). (Lat. *aut*).

***Ou**[2], *adv.* (ant.) o mesmo que *onde.*

***Ou**[3]. Fórma antiga, equivalente a *ao* (prep. e art.)

***Ouari,** *m.* planta medicinal da Guiana inglêsa.

***Ouarus,** *m, pl.* tríbu selvagem da Guiana inglêsa.

Oução, *m.* pequenino ácaro, (*acarus siro*), que se encontra nos queijos, na farinha, etc.; * (ant.) lêndeas.

***Ouche,** *interj.* (prov. minh.) o mesmo que *eixe!*

***Oúco,** *m.* árvore leguminosa da África central, de flôres muito odoríferas.

***Ougadoiro,** *m.* (prov. minh.) acto de enriar o linho. (De *ougar,* por *aguar,* de *água*).

***Ougar,** *v. i.* (prov.) o mesmo que *aguar.*

***Ourége,** *f.* peixe marítimo, variedade de raia.

Ourela, *f.* orla; margem; cercadura. (Por *orela,* do lat. *ora*).

Ourêlo, *m.* fita de pano grôsso; tira; ourela. (Cp. *ourela*).

Ouriço, *m.* (e der.) o mesmo que *oiriço,* etc.

***Ourina,** *f.* (e der.) o mesmo que *urina,* etc.

Ourinque, *m.* o mesmo que *arinque.*

Ourives, ou, antes, **ourívez,** *m.* fabricante *ou* vendedôr de objectos de oiro. (Lat. *aurifex,* de *aurum* + *facere*).

Ourivesaria, ou, antes, **ourivezaria,** *f.* loja *ou* estabelecimento de ourives, arte de ourives. (De *ourives*).

***Ourivesseiro,** ou, antes, **ourivezeiro,** *m.* (ant.) o mesmo que *ourives.*

Ouro, *m.* o mesmo que *oiro.*

Ourívez, *m.* Fórma, pouco usada actualmente, mas orthogr. rigorosa, em vêz de *ourives.*

***Ourolo,** *m.* (ant.) aro, circuito demarcado, dentro do qual os moradôres eram obrigados a certo tributo, ou dêlle isentos. (Ref. do lat. *ora*).

Ouropel, *m.* lâmina fina de latão, imitando oiro; oiro falso; (fig.) falso brilho; estylo pompôso, encobrindo ausência de ideias *ou* ideias falsas. (B. lat. *auripellum,* de *aurum* + *pellis*).

***Ourrêta,** *f.* (V. *orrêta*).

Ousadamente, *adv.* de modo *ousado.*

Ousadia, *f.* qualidade daquêlle *ou* daquillo que é *ousado;* atrevimento; coragem; galhardia.

Ousado, *part.* de *ousar;* audaz; corajôso; bizarro.

***Ousám,** *m.* (ant.) o mesmo que *ousadia.* (De *ousar*).

Ousamento, *m.* o mesmo que *ousadia.* (De *ousar*).

***Ousança,** *f.* (ant.) o mesmo que *ousadia.* (De *ousar*).

Ousar, *v. t.* atrevêr-se a; tentar atrevidamente; têr coragem pâra; emprehendêr. (Do lat. *ausus*).

***Ousia,** *f.* o mesmo que *osia.*

Ousio, *m.* o mesmo que *ousadia.* «... e tivera o *ousio* de dizêr á mãi que não queria o Rato...» Camillo, *Volcoens,* p. 20. (Do lat. *ausus*).

***Outado,** *part.* de *outar.*

Outão, *m.* o mesmo que *oitão.*

Outar, *v. t.* joeirar. (Do lat. *optare?*)

Outiva, *f.* audição; ouvido. (De *auditiva,* fem. de *auditivo,* contr. *autiva* > *outiva*).

Outo[1], *m.* e *adj.* (e der.) (V. *oito,* etc.)

Outo[2], *m.* palhas *ou* arestas, que ficam na joeira, depois que se joeiraram cereaes. (De *outar*).

Outomno, *m.* (e der.) (V. *outono,* etc.)

Outonada, *f.* colheita, que se faz no outono; outono. (De *outono*).

* **Outonado,** *part.* de *outonar.*

Outonal, *adj.* relativo ao outono *ou* que é próprio dêlle. (Lat. *autumnalis,* de *autumnus*).

Outonar, *v. t.* cavar e regar com as primeiras águas do outono; alqueivar. (De *outono*).

Outoniço, *adj.* o mesmo que *outonal.*

Outono, *m.* terceira estação do anno, entre o estio e o inverno; colheita; (fig.) decadência; idade que precede a velhice. (Lat. *autumnus,* de *augere*).

Outorga, *f.* acto *ou* effeito de *outorgar.*

Outorgadamente, *adv.* de modo *outorgado;* com permissão, com autorização.

* **Outorgado,** *part.* de *outorgar.*

Outorgadôr, *m.* e *adj.* o que outorga. (De *outorgar*).

Outorgamento, *m.* o mesmo que *outorga.*

Outorgante, *m., f.* e *adj.* pessôa que outorga; cada uma das partes que intervém numa escritura pública. (De *outorgar*).

Outorgar, *v. t.* annuír a, approvar; concedêr, dar; declarar em escritura pública. (Lat. hypoth. *auctoricare,* do lat. *auctor*).

* **Outrega,** *f.* (ant.) rixa, desordem súbita, sem premeditação; desvairamento; paixão que offusca o juízo.

Outrem, *pron. indef.* outra pessôa, outras pessôas. (Lat. *alter*).

* **Outri,** *pron. indef.* (ant.) o mesmo que *outrem.* (Do fr. *autrui*).

Outro, *adj.* differente; distinto de uma coisa *ou* pessôa; seguinte, restante; que não está presente; similhante; melhor; *pl.* outrem; a outra gente. (Lat. *alter*).

Outr'ora, *adv.* ou

Outrora, *adv.* em outro tempo, passado *ou* futuro; antigamente. (De *outro* + *hora*).

Outrosim, (l. *outross...*), *adv.* igualmente, também; bem assim. (De *outro* + *sim*).

Outubro, *m.* décimo mês do anno, segundo o nosso calendário. (Lat. *october,* de *octo*).

* **Ouvença,** *f.* o mesmo que *ovença.*

† **Ouverture,** (l. *uvèrtúre*), *f.* symphonia, com que se começa a execução de uma ópera *ou* música de baile. (T. fr.)

Ouvida, *f.* acto *ou* effeito de *ouvir;* outiva.

Ouvido, *part.* de *ouvir; m.* aquêlle dos cinco sentidos, que tem por orgam a orêlha; orêlha; orifício, por onde se communica fôgo a algumas armas *ou* peças de artilharia; * facilidade de fixar na memória peças musicaes; * *de* ~, (loc. adv.) só porque ouviu; sem conhecimentos theóricos; sem fundamento.

Ouvidôr, *m.* o que ouve; magistrado adjunto a certas repartições públicas. (De *ouvir*).

Ouvidoria, *f.* cargo de ouvidôr. (De *ouvidôr*).

Ouviela, *f.* (prov.) rêgo *ou* abertura no solo, pára escoamento de águas; pântano. (Do lat. *alveolus?*)

Ouvinte, *m., f.* e *adj.* pessôa que ouve, *ou* que assiste a um discurso, prelecção, etc.; estudante, que freqüenta uma aula, sem estar matriculado. (De *ouvir*).

Ouvir, *v. t.* percebêr pêlo sentido do ouvido; intendêr o som *ou* a palavra de; escutar; attendêr; deferir; inquirir. (Lat. *audire*).

* **Ouvo.** Fórma ant. da 1.ª pess. do indic. pres. do v. *ouvir.* Cf. G. Vicente.

Ouyrarema, *f.* planta leguminosa do norte do Brasil.

Ova, *f.* ovário dos peixes; *pl.* tumôres molles, resultantes da dilatação de certas membranas entre a pelle e os ossos *ou* cartilagens das bêstas. (Lat. *ova,* pl. de *ovum*).

Ovação [1], *f.* (fig.) acclamação pública; honras enthusiásticas, feitas a alguém. (Lat. *ovatio,* de *ovare*).

* **Ovação** [2], *f.* conjunto dos ovos dos peixes. (De *ovar*).

* **Ovada,** *f.* porção de ovos. (De *ôvo*).

Ovado, *adj.* o mesmo que *oval;* (bras. do S.) Diz-se do cavallo que tem doênça na parte posteriôr da junta da quartella; * *m.* moldura principal do capitel dórico. (De *ôvo*).

Oval, *adj.* que tem fórma de ôvo; *f.* curva, que tem a fórma da secção longitudinal de um ôvo. (Lat. *ovalis,* de *ovum*).

Óvalo, *m.* ornato oval nos capitéis das ordens jónica e compósita. (De *ôvo*).

* **Ovampos,** *m. pl.* povos da Ovâmpia, na África.

Óvano, *m.* o mesmo que *óvalo.*

Ovante, *adj.* triumphante; jubilôso. (Lat. *ovans,* de *ovare*).

Ovar, *v. i.* pôr ovos; criar ovos *ou* ovas. (De *ôvo*).

Ovariano, *adj.* relativo ao *ovário.*

Ovárico, *adj.* o mesmo que *ovariano;* que fórma o ovário. (De *ovário*).

* **Ovarino,** *adj.* relativo a Ovar; *m.* habitante *ou* indivíduo natural de Ovar.

Ovário, *m.* orgam dos animaes ovíparos, destinado á producção dos ovos; cada um dos dois corpos lateraes do útero, que na fêmea dos mammíferos contém os ovos destinados á fecundação; parte do pistillo, que encerra as sementes. (Lat. *ovarius,* de *ovum*).

Ovariócele, *m.* tumôr no ovário. (De *ovário* + gr. *kelè*).

Ovariotomia, *f.* extracção cirúrgica do ovário *ou* de kistos do ovário. (De *ovário* + gr. *tomè*).

Ovarismo, *m.* hypóthese physiológica, que faz originar de um ôvo tôdos os animaes e até tôdos os corpos organizados. (De *ovário*).

Ovarista, *m., f.* e *adj.* pessôa partidária do ovarismo. (De *ovário*).

Ovarite, *f.* (med.) inflammação do ovário. (De *ovário*).

* **Ove,** *f.* (des.) o mesmo que *ovêlha.* (Lat. *ovis*).

Oveiro, *adj.* (bras. do S.) Diz-se do cavallo *ou* boi que tem malhas vermêlhas *ou* prêtas sôbre o côrpo branco, *ou* vicê-versa; *m.* ânus do falcão; (pop.) ovário das aves; vasilha, em que vão os ovos pára a mesa, já preparados; * peixe de Portugal. (De *ôvo*).

Ovêlha, *f.* fêmea do carneiro; (fig.) o christão, relativamente ao seu pastôr espiritual. (Lat. *ovecula,* de *ovis*).

* **Ovelhada,** *f.* rebanho de ovêlhas. (De *ovêlha*).

Ovelheiro, *m.* pastôr de ovêlhas. (De *ovêlha*).

Ovelhum, *adj.* relativo a ovêlhas, *ou* a ovêlhas, carneiros e cordeiros. (De *ovêlha*).

Óvem, *m.* (naut.) grôsso calabre de navio; cada uma das pernadas da enxárcia. (Ant. fr. *hauban*).

Ovença, *f.* (ant.) serviço de mêsa e comedorias, entre os cónegos regrantes; * officina. (Do lat. *officium?* de *houve,* de havêr?)

Ovencadura, *f.* (naut.) conjunto de óvens; a enxárcia real. (De *óvem*).

Ovençal, *m.* (ant.) cobradôr de rendimentos nacionaes; * dispenseiro, vèdôr de ucharia. (De *ovença*).

Óveo, *adj.* o mesmo que *oval;* que contém ovos. (Do lat. *ovum*).

* **Oviado,** *adj.* (ant.) triumphante; subêrbo. (Do lat. *ovare*).

Oviário, *m.* o mesmo que *ovil;* rebanho de ovêlhas. (Lat. *oviarium,* de *ovis*).

Ovículo, *m.* pequeno ornato oval. (De *ôvo*).

* **Ovídeos,** *m. pl.* ordem de mammíferos,

comprehendendo a ovêlha, o carneiro e o cordeiro. (Do lat. *ovis* + gr. *eidos*).

***Ovidiano,** *adj.* relativo a Ovídio, ás suas obras *ou* ao seu estilo. (De *Ovídio* n. p.)

Oviducto, *m.* canal, que nas aves dá passagem ao ôvo, dêsde que êste deixa o ovário; (anat.) trompa de Fallópio. (Do lat. *orum,* + *ductus*).

***Oviela,** *f.* o mesmo que *ouviela.*

Ovificação, *f.* formação natural do ôvo. (Do lat. *ovum* + *facere*).

Oviforme, *adj.* o mesmo que *oval.* (Do lat. *ovum* + *forma*).

Ovil, *m.* curral de ovêlhas; redil; aprisco. (Lat. *ovile,* de *ovis*).

***Ovimbundos,** *m. pl.* tríbu de Benguela.

Ovino, *adj.* (poet.) o mesmo que *ovelhum.* (Lat. *ovinus,* de *ovis*).

Oviparidade, *f.* qualidade de *ovíparo.*

Oviparismo, *m.* o mesmo que *oviparidade.*

Ovíparo, *adj.* que põi ovos; que se reproduz por meio de ovos; *m.* animal ovíparo. (Lat. *oviparus,* de *ovum* + *pārere*).

***Ovirandrona,** *f.* planta aquática de Madagascar.

Ovisaco, (l. *oviss...*), *m.* (anat.) vesícula de Graaf. (De *ôvo* + *saco*).

***Oviscapto,** *m.* (zool.) prolongação do abdome das fêmeas de alguns insectos, com o qual depositam os ovos em certas cavidades. (Do lat. *ovum* + gr. *skaptein*).

Ovívoro, *adj.* que se alimenta de ovos. (Do lat. *ovum* + *vorare*).

Ôvo, *m.* côrpo que se fórma no ovário, e que encerra o germe animal e certos líquidos destinados a sustentar esse germe por algum tempo; (restrict.) ôvo de ave, especialmente de gallinha; (fig.) fórma rudimentar; princípio. (Lat. *ovum,* da gr. *oon*).

***Ôvo-de-avestruz,** *m.* variedade de pêra ordinária.

Ovogenia, *f.* história physiológica do ôvo; desinvolvimento do ôvo. (Do gr. *oon* + *genea*).

Ovogênico, *adj.* relativo á *ovogenia.*

Ovoide, *adj.* o mesmo que *oval.* (Do gr. *oon* + *eidos*).

Ovologia, *f.* tratado àcêrca dos ovos. (Do gr. *oon* + *logos*).

***Ovológico,** *adj.* relativo á *ovologia.*

***Ovos-molles,** *m. pl.* iguaria dôce, em que entram gemas de ovos e açúcar; *f.* variedade de pêra, também conhecida por *providência* e *camurça.*

Ovòvivíparo, *adj.* Diz-se do animal cujo ôvo se parte na madre, pâra dar saída ao filho. (De *ôvo* + *viviparo*).

Ovulação, *f.* saída do óvulo. (De *óvulo*).

Ovulado, *adj.* que tem óvulos. (De *óvulo*).

Ovular, *adj.* similhante a um ôvo de gallinha; oval. (De *óvulo*).

Ovuliforme, *adj.* que tem fórma de óvulo. (De *óvulo* + *fórma*).

Óvulo, *m.* pequeno ôvo; producto do ovário; corpúsculo oval ligado á placenta das plantas, e que se converte em semente. (Dem. de *ôvo*).

***Owenismo,** *m.* systema de associação e cooperação, inventado pêlo philósopho inglês Roberto Owen.

***Owenista,** *m.* partidário do owenismo.

Oxácido, *m.* ácido resultante da combinação do oxygeno com um côrpo simples. (Do gr. *oxus* + lat. *acidus*).

Oxalá, *interj.* (designativa de *desejo*). (Do ar. *in-xa-'llah,* queira Deus).

***Oxalatado,** *adj.* Diz-se do mineral convertido em sal pêla combinação do ácido oxálico. (De *oxalato*).

***Oxalato,** *m.* combinação do ácido oxálico com uma base. (Do gr. *oxalis*).

***Oxalhýdrico,** *adj.* Diz-se de um ácido, produzido pêla acção do ácido nítrico sôbre differentes substâncias.

***Oxálico,** *adj.* Diz-se de um ácido, que se encontra na oxálida *ou* na azêda. (Do gr. *oxalis*).

***Oxálida,** *f.* (bot.) planta, o mesmo que *azêda,* (*oxalis acetosela*). (Do gr. *oxalis*).

***Oxalidáceas,** *f. pl.* o mesmo *ou* melhor que *oxalideas.*

***Oxalidáceo,** *adj.* o mesmo que *oxalídeo.*

Oxalídeas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a oxálida. (De *oxalídeo*).

***Oxalídeo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *oxálida.*

***Oxalma,** *f.* salmoira azêda. (Lat. *oxalme* = gr. *oxalmè*).

***Oxalòvinato,** *m.* (chim.) sal, resultante da combinação do ácido oxalòvinico com uma base.

***Oxalòvínico,** *adj.* Diz-se de um ácido oxálico e hydrogeno carbonado.

***Oxalúria,** *f.* depósito de oxalato de cal nas urinas; condições que determinam êsse depósito. (De *oxalato* + gr. *ouron*).

***Oxalúrico,** *adj.* relativo á oxalúria; *m.* aquêle que padece oxalúria.

***Oxamelitana,** *f.* (chim.) oxalato de methylena e de ammoníaco.

***Oxametana,** *f.* (chim.) oxalato anhýdrico de ammoníaco e de bicarburêto de hydrogeno.

***Oxamido,** *m.* (chim.) producto da destillação do oxalato de ammoníaco.

***Oxarita,** *f.* (min.) substância, composta de silicato de cal, ferro e potassa em estado de hydrato, pardacenta, crystallízada em pequenos octaédros e pouco pesada.

***Óxea,** *f.* gênero de insectos hymenópteros.

***Oxeol,** *m.* vinagre, considerado como excipiente, em pharmácia.

***Oxeóleo,** *m.* (pharm.) o mesmo que *oxeol.*

***Oxëolato,** *m.* (pharm.) gênero de medicamentos, resultantes da acção dissolvente do vinagre sôbre uma *ou* mais substâncias medicamentosas.

***Oxera,** *f.* gênero de plantas bignoniáceas.

Oxeu, *m.* (des.) acto de espantar caça de altanaria, pâra lhe atirar. (Cast. *ojeu*).

***Oxford,** *m.* tecido encorpado de algodão, usado especialmente em camísas. (De *Oxford* n. p.)

Oxhydrylo, *m.* Radical chímico, formado por um átomo de oxygeno e outro de hydrogeno. (Do gr. *oxus* + *hudor* + *ulè*).

Oxi... o mesmo que *oxy...*

Oxóleo, *m.* operação pharmacêutica, em que o vinagre é o excipiente. (De *oxus* gr. + *óleo*).

***Oxura,** *f.* gênero de insectos coleópteros heterómeros. (Do gr. *oxus* + *oura*).

Oxy... o mesmo que *oxi...* (Ex.: *óxydo* = *óxido*; *oxygenar* = *oxigenar,* etc.)

Oxyanthero, *f.* gênero de orchídeas. (Do gr. *oxus* + *antheros*).

***Oxyantho,** *m.* gênero de plantas rubiáceas. (Do gr. *oxus* + *anthos*).

***Oxýbapho,** *m.* vasilha pâra vinagre, entre os antigos grêgos; medida de capacidade entre os romanos, equivalente a 15 drachmas; gênero de plantas nyctagíneas. (Lat. *oxybaphus* = gr. *oxubaphon*).

***Oxybase,** *f.* (chim.) óxydo que fórma a base das combinações em que entra. (Do gr. *oxus* + *basis*).

***Oxybásico,** *adj.* (chim.) Diz-se do sal, que tem por base um óxydo. (De *oxybase*).

***Oxýbelo,** *m.* gênero de insectos hymenópteros.

***Oxybrácteo,** *adj.* (bot.) que tem brácteas agudas. (Do gr. *oxus* + lat. *bractea*).

***Oxybromêto,** *m.* (chim.) combinação de um bromêto com um óxydo.

* **Oxybutýrico,** *adj.* Diz-se de um ácido que se encontra nalgumas urinas diabéticas e que reduz os saes de cobre.

* **Oxycárbico,** *adj.* (chim.) que contém oxygeno e carvão. (Do gr. *oxus* + lat. *carbo*).

* **Oxycedro,** *m.* árvore conífera do sul da Europa, espécie de zimbro, cuja madeira produz, pêla destillação, um óleo conhecido em veterinária por *óleo de zimbro*. (Do gr. *oxus*, agudo, e *kedros*, cedro).

* **Oxycéphalo,** *m.* gênero de crustáceos amphípodos; gênero de insectos coleópteros. (Do gr. *oxus* + *kephalè*).

* **Oxýcera,** *f.* gênero de insectos dípteros, (Do gr. *oxus* + *keras*).

* **Oxychlorato,** *m.* (chim.) sal, resultante da combinação do ácido oxychlórico com uma base.

* **Oxychlórico,** *adj.* Diz-se do ácido que constitue o maior grau de oxygenação do chloro.

* **Oxychlorò-carbónico,** *adj.* Diz-se do ácido produzido pêlo chloro e o carbono com o oxygeno.

* **Oxicoco,** *m.* gênero de plantas ericáceas.

* **Oxycrato,** *m.* mistura de vinagre e água em certa proporção. (Gr. *oxucraton*, de *oxus*, ácido, e *heran*, misturar).

Oxydabilidade, *f.* qualidade do que é *oxydável*.

Oxydação, *f.* acto de *oxydar;* oxygenação.

* **Oxydado,** *part.* de

Oxydar, *v. t.* (chim.) convertêr em óxydo; combinar com o oxigeno; *v. p.* oxygenar-se; (fig.) enferrujar-se. (De *óxydo*).

Oxydável, *adj.* que se póde *oxydar*.

Oxýdio, *m.* gênero de plantas leguminosas. (Do gr. *oxus*).

Oxydo, *m.* (chim.) compôsto neutro de oxygeno e de um metalloide *ou* metal. (Do gr. *oxus*).

* **Oxydonte,** *m.* gênero de plantas herbáceas da Nova-Hollanda. (Do gr. *oxus*, agudo, e *odous*, dente).

* **Oxydulado,** *adj.* que passou ao estado de

* **Oxýdulo,** *m.* (chim.) primeiro grau inferiôr da oxydação de um côrpo. (De *óxydo*).

* **Oxýgala,** *f.* leite azêdo. (Do gr. *oxus*, ácido, e *gala*, azeite).

* **Oxygenabilidade,** *f.* (chim.) qualidade de *oxygenável*.

* **Oxygenação,** *f.* acto *ou* effeito de *oxygenar*.

* **Oxygenado,** *part.* de

Oxygenar, *v. t.* combinar com o oxygeno; oxydar. (De *oxygeno*).

Oxygenável, *adj.* que se póde *oxygenar*.

* **Oxygenífero,** *adj.* que tem oxygeno. Os glóbulos do sangue são *oxygeníferos*. (De *oxygeno* + lat. *ferre*).

Oxygênio, *m.* o mesmo que

Oxygeno, *m.* gaz simples, que faz parte da atmosphera e que sustenta a respiração e a combustão. Cp. cast. *oxijeno*. (Do gr. *oxus* + *genos*).

* **Oxygeusia,** *f.* excessivo desinvolvimento do sentido do gôsto.

* **Oxýgona,** *f.* gênero de insectos coleópteros. (Cp. *oxýgono*).

* **Oxygónia,** *f.* gênero de insectos coleópteros. (Cp. *oxýgono*).

Oxýgono, *adj.* (geom.) o mesmo que *acutângulo;* * (zool.) angulôso, (falando-se de conchas). (Do gr. *oxus*, agudo, e *gonos*, ângulo).

* **Oxygráphide,** *f.* gênero de plantas ranunculáceas.

* **Oxylóbio,** *m.* gênero de plantas leguminosas.

* **Oxýmaco,** *m.* ave de rapina, de bico curvo e nêgro.

* **Oxymalva,** *f.* (bot.) espécie de azêda *ou* labaça da Guiné.

* **Oxymanganato,** *m.* (chim.) sal, resultante da combinação do ácido oxymangânico com uma base.

* **Oxymangânico,** *adj.* Diz-se de um ácido, resultante da combinação do manganês com o oxygeno.

Oxymel, *m.* mistura de água, vinagre e mel. (Do gr. *oxus* + *meli*).

* **Oxýmero,** *m.* gênero de insectos coleópteros, longicórneos. (Do gr. *oxus* + *meros*).

* **Oxymetria,** *f.* processo pâra avaliar a quantidade de ácido livre *ou* de sal ácido, contido numa substância qualquer. (Do gr. *oxus*, ácido, e *metron*, medida).

* **Oxyna,** *f.* vinho azêdo, mas ainda não convertido completamente em vinagre. (Do gr. *oxus* + *oinos*).

* **Oxýope,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros. (Do gr. *oxus* + *ops*).

* **Oxyopia,** *f.* (med.) vista penetrante; faculdade de vêr os objectos a grande distância. (Do gr. *oxus* + *ops*).

* **Oxypétalo,** *m.* gênero de plantas asclepiáideas. (Do gr. *oxus* + *petalon*).

* **Oxyphonia,** *f.* voz aguda. (Do gr. *oxus* + *phonè*).

* **Oxýpilo,** *m.* gênero de insectos orthópteros. (Do gr. *oxus* + lat. *pilus*).

* **Oxýptero,** *m.* gênero de mammíferos, a que pertence o golfinho. (Do gr. *oxus* + *pteron*).

* **Oxyrâmphide,** (l. *oxirr...*), *f.* gênero de plantas leguminosas.

* **Oxyregmia,** (l. *oxirr...*), *f.* (med.) eructação azêda do estômago.

* **Oxýria,** *f.* gênero de plantas polygóneas.

* **Oxyrrhincho,** (l. *oxirrinco*), *m.* gênero de aves anisodáctylas; gênero de insectos coleópteros tetrâmeros; *pl.* família de crustáceos decápodos.

* **Oxyrrhodino,** *m.* vinagre rosado, que se usava antigamente em pharmácia.

* **Oxysaccharo,** (l. *oxissak...*), *m.* (pharm.) mistura de açúcar e vinagre. (Do gr. *oxus* + *sakkharon*).

* **Oxysal,** (l. *oxiss...*), *m.* (chim.) sal, em cuja base e em cujo ácido entra o oxygeno.

* **Oxýspora,** *f.* gênero de plantas melastomáceas. (Do gr. *oxus* + *poros*).

* **Oxystelma,** *f.* gênero de plantas asclepiáideas do oriente.

* **Oxystermo,** *m.* Designação de três gêneros de insectos, pertencentes a famílias diversas.

* **Oxystophyllo,** *m.* gênero de orchídeas.

* **Oxýstomo,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros; *pl.* família de crustáceos decápodos. (Do gr. *oxus* + *stoma*).

* **Oxýstylo,** *adj.* Diz-se das conchas, cuja columella é aguda. (Do gr. *oxus* + *stulos*).

* **Oxytártaro,** *m.* (chim.) acetato de potassa.

* **Oxýtelo,** *m.* gênero de insectos coleópteros trímeros.

* **Oxyúride,** *f.* o mesmo que

* **Oxýuro,** *m.* helmintho, que vive na parte inferiôr do intestino recto. (Do gr. *oxus*, agudo, e *oura*, cauda).

* **Oxyurose,** *f.* doência produzida por oxýuros.

* **Oyte,** *adv.* (ant.) o mesmo que *ontem*.

* **Ozagre,** *m.* o mesmo que *uzagre*.

Ozena, *f.* ulceração das membranas mucosas das fossas nasaes, do véu palatino *ou* do seio maxillar, vertendo pus fétido, que impregna o ar de cheiro repugnante; gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *ozaina*, cheiro).

Ozénico, *adj.* relativo á *ozena*, úlcera.
* **Ózio,** *m.* gênero de crustáceos decápodos.
* **Ozo,** *m.* (ant.) o mesmo que *arsénico*.
* **Ozocerite,** ou **ozokerite,** *f.* espécie de resina *ou* cêra fossil, também chamada pêz mineral. (Do gr. *ozo*, cheirar, e *keros*, cêra).
* **Ozodécero,** *m.* gênero de insectos coleópteros.
* **Ozódera,** *f.* gênero de insectos coleópteros.
* **Ozómena,** *f.* gênero de insectos coleópteros.
Ozone, *m.* cheiro, que se desinvolve sob a influência das descargas eléctricas, e que é devido ao estado particular, que as descargas produzem no oxygeno. (Do gr. *ozein*).
* **Ozónio,** *m.* gênero de cogumelos. (Do gr. *ozein*).
Ozonização, *f.* acto de *ozonizar*.
Ozonizado, *part.* de *ozonizar;* que contém ozone.
Ozonizadôr, *m.* apparêlho, com que se produz ozone. (De *ozonizar*).
Ozonizar, *v. t.* combinar com o ozone. (De *ozone*).
Ozonometria, *f.* applicação do ozonómetro.
Ozonométrico, *adj.* relativo á *ozonometria*.
Ozonómetro, *m.* apparêlho, pára determinar a quantidade de ozone contida num gaz. (Do gr. *ozein* + *metron*).
* **Ozórias,** *f. pl.* antigo jôgo de cartas.
* **Ozothamno,** *m.* gênero de plantas da fam. das compostas.
* **Ozotherita,** *f.* substância bituminosa, que se encontra na terra, e de que se extrái a parafina.

P

P, (l. *pê*), *m.* décima sexta lêtra do alphabeto português. Abrev. de *padre*, de *pollegada*, etc. 5 *p.* %, cinco por cento. Toma-se adjectivamente, referindo-se àquillo que numa série de 16 occupa o último logar: *livro P; fôlha P.* (Lat. *p*, gr. *pi*).
Pá, *f.* utensílio de madeira *ou* de ferro chato, com rebordos lateraes e um cabo; parte mais larga e carnuda da perna das rêzes. Termo onomatopaico, pára exprimir o som da quéda de um côrpo duro *ou* o choque de dois corpos. (Lat. *pala*, talvêz do gr. *palè*).
* **Pabulagem,** *f.* (bras.) mentira; embuste; pedantismo.
Pábulo, *m.* pasto; sustento; (fig.) aquillo que serve de assumpto *ou* motivo a motejo *ou* maledicência. (Lat. *pabulum*, de *pascere*).
Paca[1], *f.* quadrúpede roêdôr da América do Sul, (*cavia paca*, Lin.) (T. tupí).
Paca[2], *f.* fardo; pacote. (Do b. lat. *paccus*).
* **Paca**[3], *f.* árvore da Índia portuguêsa.
* **Pacachodéus,** *m. pl.* (bras.) tríbu de aborígenes de Mato-Grôsso.
* **Pacahás,** *m. pl.* (bras.) tríbu de índios do Brasil, em Mato-Grôsso.
* **Pacaiás,** *m. pl.* (bras.) tríbu de aborígenes do Pará.
* **Pacamão,** *m.* peixe do Brasil.
* **Pàção,** *adj.* (ant.) palaciano, cortês. Cf. G. Vicente, I, 179. (De *paço*).
* **Pacapaca,** *f.* ave da Guiana.
* **Pacará,** *m.* (bras.) espécie de bahu *ou* cêsto construído de folhêtas de madeira leve.
* **Pacaratepu,** *m.* (bras.) planta medicinal da região do Amazonas.
* **Pacari,** *m.* (bras.) cipó medicinal.
* **Pacascas,** *m.*, espécie de pão de açúcar, que nas Filippinas se fórma com o suco da palmeira.
* **Pacaso,** *m.* mammífero do Congo, similhante ao búfalo.
Pacatamente, *adv.* de modo *pacato;* socegadamente; pacíficamente.
Pacatêz, *f.* qualidade do que é *pacato;* índole pacífica.
Pacato, *m.* e *adj.* o que é amigo da paz; pacífico; tranquillo; socegado. (Lat. *pacatus*, de *pacare*).
* **Pacau,** *m.* antigo jôgo de cartas. «... a jogar o *pacau* co'as confessadas.» Filinto, v, p. 122.
Paceiro, *m.* e *adj.* o que freqüenta o paço real; cortezão; * (ant.) intendente *ou* inspectôr das obras e fábricas dos paços reaes. (De *paço*).
* **Pacejar,** *v. i.* (ant.) o mesmo que *gracejar*. (De *paço*[2]).
* **Pacés,** *m. pl.* tríbu extinta do alto Amazonas.
Pachá, *m.* Título dos governadôres das províncias turcas. (Do pers. *pa* + *chah*).
* **Pachalik,** *m.* província governada por um pachá. (T. turco).
* **Pachan,** *m.* espécie de granito pardo da costa do Malabar.
* **Pachão,** *m.* pequeno peixe do mar; o mesmo que *pexão*.
* **Pacharel,** *m.* o mesmo que
Pacharil, *m.* arrôz com casca. (T. as.)
* **Pachmina,** *f.* pêlo caprino, de que se faz a cachemira indiana.
* **Pacho,** *m.* (pop.) o mesmo que *parche*. «Queria arrancar os *pachos* da cabêça.» Camillo, *Brasileira*, p. 296.
* **Pachochada,** *f.* o mesmo que *pachouchada*.
Pachola, *m.* (chul.) pàteta; mandrião; farçola; patusco.
Pacholice, *f.* (chul.) acto *ou* dito de *pachola*.
Pachôrra, *f.* falta de diligência *ou* de pressa; lentidão; phleugma; pânria. (De *paz?*)
Pachorrento, *adj.* que tem pachôrra; feito com pachôrra; que revela pachôrra. (De *pachôrra*).
Pachouchada, *f.* (chul.) tolice; palavrada; dito obsceno. (Cp. cast. *patochada*).
* **Pachyblepharose,** (l. *pak...*), *f.* (med.) espessidão do tecido das pálpebras. (Do gr. *pakhus* + *blepharon*).
* **Pachycéphalo,** (l. *pak...*), *adj.* que tem as parêdes do crânio espêssas. (Do gr. *pakhus* + *kephalè*).
* **Pachycerina,** (l. *pak...*), *f.* gênero de insectos dípteros. (Do gr. *pakhus* + *keras*).
* **Pachychymia,** (l. *pakik...*), *f.* (med.) espessidão mórbida dos humôres. (Do gr. *pakhus* + *khumos*).
* **Pachydáctylo,** (l. *pak...*), *m.* gênero de reptis sáurios. (Do gr. *pakhus* + *daktulos*).
* **Pachydema,** (l. *pak...*), *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.
* **Pachydendro,** (l. *pak...*), *m.* gênero de plantas liliáceas. (Do gr. *pakhus* + *dendron*).
* **Pachydermatócele,** (l. *pak...*), *m.* (med.) tumôr cutâneo, hypertrophia do tecido laminôso. (Do gr. *pakhus* + *derma* + *kelè*).
Pachyderme, (l. *pak...*), *adj.* que tem a pelle espêssa; *m. pl.* ordem de mammíferos pachydermes. (Do gr. *pakhus* + *derma*).
* **Pachydérmico,** (l. *pak...*), relativo aos pachydermes; que tem pelle similhante á dos pachydermes.

* **Pachygástrico,** (l. *pak...*), *adj.* (zool.) que tem o ventre muito grôsso. (Do gr. *pakhus* + *gaster*).

* **Pachylépide,** (l. *pak...*), *f.* planta chicoriácea. (Do gr. *pakhus* + *lepis*).

* **Pachylócero,** (l. *pak...*), *m.* gênero de insectos coleópteros heterómeros.

* **Pachýlopo,** (l. *pak...*), *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Páchyma,** (l. *pak...*), *m.* gênero de cogumelos grossos e subterrâneos.

Pachymeningite, (l. *pak ..*), *f.* inflammação da dura-máter. (De *pakhus* gr. + *meningite*).

* **Pachymerina,** (l. *pak...*), *f.* gênero de insectos dípteros.

* **Pachymorpho,** (l. *pak...*), *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *pakhus* + *morphê*).

* **Pachyphyllo,** (l. *pak...*), *adj.* (bot.) que tem fôlhas espêssas. (Do gr. *pakhus* + *phullon*).

* **Pachypleuro,** (l. *pak...*), *m.* gênero de plantas umbelliferas.

* **Pachyrina,** (l. *pak...*), *f.* gênero de insectos dípteros.

* **Pachyrrhizo,** (l. *pak...*), gênero de plantas leguminosas. (Do gr. *pakhus* + *rhiza*).

* **Pachyrrhýnchidos,** *m. pl.* (zool.) uma das divisões em que se classificam os insectos coleópteros tetrâmeros. (Do gr. *pakhus* + *rhunkhos*).

* **Pachystêmone,** (l. *pak. .*), *m.* gênero de plantas euphorbiáceas. (Do gr. *pakhus* + *stemon*).

* **Pachýstoma,** (l. *pak...*), *m.* gênero de orchídeas. (Do gr. *pakhus* + *stoma*).

* **Pachýstomo,** (l. *pak...*), *m.* gênero de insectos dípteros. (Do gr. *pakhus* + *stoma*).

* **Pachýtria,** (l. *pak...*), *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Cp. *pakhýtrico*).

* **Pachýtrico,** *adj.* (zool.) que tem pêlo espêsso. (Do gr. *pakhus* + *trikhos*).

* **Pacido,** *adj.* (ant.) Dizia-se do campo *ou* terreno, a que o gado comeu toda a erva. (Por *pascido*, de *pascêr*).

Paciência, *f.* qualidade de quem supporta males *ou* incômmodos, sem se queixar; resignação; sangue frio; insistência tranquilla em trabalho difficil e longo; nome de vários jogos *ou* entretenimentos; o mesmo que *labaça*; *interj.* (pâra exprimir *resignação*). (Lat. *patientia*, de *patiens*).

Paciente, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que tem paciência; pessôa que padece *ou* vai padecêr; doênte; o que recebe a acção de um agente; complemento objectivo, em gram.; manso, pacífico. (Lat. *patiens*, de *pati*).

Pacientemente, *adv.* de modo *paciente*; com resignação.

Pacificação, *f.* acto *ou* effeito de pacificar. (Lat. *pacificatio*, de *pacificare*).

* **Pacificado,** *part.* de *pacificar*.

Pacificadôr, *m.* e *adj.* o que pacifica. (Lat. *pacificator*, de *pacificare*).

Pacificar, *v. t.* restituír a paz a; apaziguar; tranquillizar, serenar. (Lat. *pacificare*, de *pax* + *facere*).

Pacífico, *adj.* amigo da paz; manso; tranquillo, sereno; pacato; *m.* indivíduo pacífico. (Lat. *pacificus*, de *pax* + *facere*).

* **Pacigo,** *m.* (ant.) o mesmo que *pascigo*.

Pacivira, *f.* planta canácea, (*canna glauca*).

* **Paco**[1], *m.* árvore de Angola.

* **Paco**[2], *m.* (ant.) carneiro grande e de bôa raça, originário da América.

* **Paco**[3], *m.* (ant.) o mesmo que *pago*[2].

Pacó, *m.* espécie de grande morcêgo do oriente.

Paço[1], *m.* residência habitual de reis *ou* príncipes; residência dos prelados ecclesiásticos e do prelado universitário; palácio real; cortezãos, que vivem com os reis; a côrte; * (ant.) cartório de tabellião; residencia de senhôres feudaes; * solar de família nobre; *pl.* ~ *do concêlho*, casa, em que funcciona a câmara municipal. (Lat. *palatium* > it. *pallazo* > hypoth. port. > *palaço* > *paaço* > *paço*).

* **Paço**[2], *m.* (ant.) o mesmo que *gracejo*. (Liga-se a *paço*[1], a *passo* ou a *praceiro*?)

Pacoba, *f.* fruto da pacobeira; * (bras. do N.) Nome genérico da banana.

* **Paco-bala,** *f.* o mesmo que

* **Paco-balo,** *m.* gênero de árvores rutáceas de Angola.

Pacobeira, *f.* grande bananeira do Brasil. (De *pacoba*).

Paco-caatinga, *f.* (bras.) planta amómea, (*costus Pisonis*).

* **Pacoio,** *m.* (des.) o mesmo que *pacóvio*.

* **Pacolé,** *m.* (bras.) espécie de algodoeiro.

* **Pàcó-pio,** *m.* (t. de Macau), lotaria, que se realiza duas vêzes por dia em Macau. (Do chin.)

Paco-seroca, *f.* planta amómea do Brasil, (*alpinia paco-seroca*, Jacq.)

Pacote, *m.* pequeno fardo; embrulho. (De *paca*[2]).

Pacotilha, *f.* porção de gêneros, que um passageiro de um navio póde levar comsigo, sem pagar o transporte dêlles; mercadorias várias e de pouca importância, que o commandante *ou* passageiro de navio vai encarregado de vendêr em país remoto; mercancia ordinária; artefacto mal acabado *ou* grosseiro. (De *pacote*).

Pacova, *f.* (e der.) o mesmo que *pacoba*, etc.

Pacová, *f.* planta amómea do Brasil.

* **Pacoviamente,** *adv.* de modo pacóvio; ingenuamente. (De *pacóvio*).

Pacóvio, *m.* e *adj.* (fam.) toleirão; estúpido; imbecil; idiota; simplório, parvo.

* **Pactar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *pactear*. Cf. Th. Braga, *Mod. Ideias*, II, p. 154.

Pactário, *m.* e *adj.* aquêlle que faz pacto; aquêlle que pactua. (De *pacto*).

* **Pacteado,** *part.* de

Pactear, *v. t.* e *i.* o mesmo que *pactuar*.

Pacto, *m.* ajuste entre duas *ou* mais pessôas; contrato; convenção; constituïção. (Lat. *pactus*, de *pacisci*).

* **Pactolo,** *m.* gênero de crustáceos decápodos.

* **Pactuado,** *part.* de *pactuar*.

* **Pactuante,** *adj.* que pactua; pactuário. (De *pactuar*).

Pactuar, *v. t.* ajustar; convencinar; fazêr pacto com; *v. i.* fazêr pacto; transigir. (De *pacto*).

* **Pactuário,** *m.* aquêlle que pactua; aquêlle que tem pacto *ou* contratos com outrem. «...o sabio feiticeiro e *pactuario* do demonio.» Camillo, *Noites de Insomn.*, IV, p. 81. (De *pactuar*).

* **Pacu,** *m.* (bras.) Nome de várias espécies de peixes de água dôce; planta medicinal do alto Amazonas. (Do tupi).

* **Pacuan,** *m.* (bras.) planta medicinal do alto Amazonas.

* **Paçuará,** *m.* (bras.) espécie de oiti.

* **Pacuêza,** *f.* (bras.) fressura de boi, de carneiro *ou* de pôrco. (Do tupi).

* **Pacuguaçu,** *m.* (bras.) peixe fluvial.

* **Pacunas,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Pacupeba,** *f.* (bras.) peixe fluvial.

* **Pacuri,** *m.* planta medicinal, de que os indígenas da Guiana inglêsa extrahem uma substância cáustica.

* **Pacutinga,** *f.* espécie de pacu.

Pada, *f.* pequeno pão de farinha ordinária; (fig.) pequena coisa, pequena porção. (Contr. de *panada*, fem. de *panado*).

* **Padamarro,** *m.* (prov. trasm.) espécie de carvalho rasteiro; *adj.* (t. de Miranda), dorminhôco.

* **Padar,** *m.* (ant.) o mesmo que *paladar;* véu palatino. Cf. Filinto, v, p. 195 e 200. (Contr. de *paladar*. Dizia-se *pádar*, em vêz de *padár*, como também se dizia *paládar*).

Padaria, *f.* logar, onde se vende *ou* fabríca pão. (De *pada*).

Padecedôr, *m.* e *adj.* o que padece. (De *padecêr*)

Padecente, *adj.* que padece; *m.* e *f.* pessôa, que vai soffrêr a pena de morte. (De *padecêr*).

Padecêr, *v. t.* supportar, soffrêr; aturar; (fig.) permittir; *v. i.* têr dôres physicas *ou* moraes. (Lat. hypoth. *patescere*, do lat. *pati*).

Padecimento, *m.* acto *ou* effeito de *padecêr;* doença.

Pàdeira, *f.* mulher que faz *ou* vende pão; espécie de uva tinta, também chamada *nevoeira*. (Fem. de *pàdeiro*).

Pàdeiro, *m.* fabricante *ou* vendedôr de pão; * casta de uva, a mesma que *nevoeira*. (De *pada*).

* **Padejado,** *part.* de *padejar* [1].

Padejadôr, *m.* e *adj.* o que padeja. (De *padejar*).

Padejar [1], *v. t.* revolvêr com a pá. (Por *palejar*, do lat. *pala*).

Padejar [2], *v. i.* fabricar pão. (De *pada*).

Padejo [1], *m.* acto de *padejar* [1].

Padejo [2], *m.* mester de pàdeiro; pàdaria. (De *padejar* [2]).

* **Pàdela,** *f.* (prov.) tacho largo de barro, com pequenos bordos, pâra usos culinários.

* **Padeliças,** *f. pl.* (ant.) pastos pâra animaes.

* **Padês,** ou **padêz,** *m.* o mesmo que *pavês*.

Padieira, *f.* vêrga de porta *ou* janela, especialmente se a vêrga é de madeira.

Pàdinha, *f.* (prov.) espécie de bôlo com açúcar e banha de pôrco; regueifa. (De *pada*).

* **Padinhamente,** *adv.* (ant.) ás clâras; publicamente. (Cp. *paladinamente*).

* **Padinhas,** *m. pl.* (ant.) uma das fórmas que se davam ao penteado. (De *pada?*)

Padiola, *f.* tabuleiro quadrado, com um braço em cada ponta, e destinado pâra transportes. (Cast. *parihuela?*)

* **Padischá,** *m.* o imperadôr dos turcos. (Do pers. *pad* + *schah*).

Pado, *m.* espécie de azereiro.

* **Padral,** *m.* casta de uva prêta do Minho. (Talvêz de *padre*).

Padralhada, *f.* (deprec.) grande porção de padres; o clero. (De *padre*).

Padrão [1], *m.* modêlo official das medidas e pêsos legaes; modêlo; desenho de estamparia; título authêntico. (Do lat. *patronus*, de *pater*).

Padrão [2], *m.* monumento de pedra, que os portuguêses erigiam em terras que iam descobrindo; monumento; marco. (Por *pedrão*, de *pedra*).

* **Padraria,** *f.* o mesmo que *padralhada*. Cf. Eça, *Padre Amaro*, p. 195, 204 e 227. (De *padre*).

* **Padrar-se,** *v. p.* (fam.) fazêr-se padre. (De *padre*).

Padrasto [1], *m.* Diz-se o indivíduo, em relação aos filhos de sua mulher, havidos de matrimónio anteriôr. (Lat. *patraster*, de *pater*).

* **Padrasto** [2], *m.* monte sobranceiro em qualquer sítio. (Por *pedrasto*, de *pedra?*)

Padre, *m.* sacerdote secular; sacerdote; presbýtero; (ant.) pai; *o santo* ~, o papa; *pl.* ~ *conscriptos*, os antigos senadôres romanos; *santos* ~, os antigos e principaes escritôres ecclesiasticos, que defendêram e explicaram a doutrina christan. (Lat. *pater* = gr. *pater*, do sanscr. *pitar*).

* **Padreação,** *f.* acto de *padrear*.

* **Padreadôr,** *m.* e *adj.* animal que padreia. (De *padrear*).

* **Padrear,** *v. i.* procriar, reproduzir-se, (falando-se do cavallo). Cf. Castilho, *Geórgicas*, p. 153. (Do port. ant. *padre*, pai).

Padreca, *m.* ou

* **Padreco,** *m.* (deprec.) padre que tem pouco mérito *ou* pequena estatura. (De *padre*).

* **Padre-cura,** *m.* espécie de jôgo popular.

* **Padre-mestre,** *m.* Designação *ou* tratamento, que se dá ao sacerdote que é professôr; (fig.) homem sabedôr; sabichão.

Padre-nosso, *m.* oração dominical, ensinada por Christo aos seus discípulos; cada uma das contas maiores de um rosário. (Do lat. *pater* + *noster*).

* **Padre-santo,** *m.* o papa; o pontífice romano.

* **Padrêsco,** *adj.* (deprec.) relativo a padre; próprio de padre. Cf. Camillo, *Noites de Insomn.*, VII, p. 27.

* **Padrice,** *f.* (deprec.) qualidade *ou* acto de padre. (De *padre*).

Padrinho, *m.* testemunha de baptismo, casamento *ou* duello; o que acompanha um doutorando, quando êste recebe capêllo; (fig.) protectôr; patrono. (Lat. *patrinus*, de *pater*).

Padroado, *m.* direito de protectôr, adquirido por quem fundou *ou* dotou uma igreja; direito de conferir benefícios ecclesiásticos. (Lat. *patronatus*, de *patronus*).

Padroeira, *fem.* de

Padroeiro, *m.* e *adj.* o que tem o direito do padroado; protectôr; defensôr; o que fêz doações a um mosteiro, com encargos. (Do lat. *patronus*).

* **Padrom,** *m.* (ant.) o mesmo que *padroeiro*.

* **Padronadiga,** *f.* (ant.) herança paterna; património. (Ref. do lat. *pater*).

* **Padroom,** *m.* (ant.) grande marco de pedra; padrão.

Padu, *m.* arbusto do Peru e do norte do Brasil, de cujas fôlhas se faz uma infusão similhante ao chá.

* **Paduana,** *f.* ave gallinácea. Cf. Dom. Vieira, *Diccion.*, vb. *Brahma*.

* **Paduano,** *adj.* relativo a Pádua; *m.* habitante de Pádua.

Pae, *m.* o mesmo que *pai*.

* **Paéon,** *m.* pé de verso, entre os grêgos e latinos, compôsto de quatro sýllabas, sendo três breves e uma longa. (Lat. *paeon*, = gr. *paion*).

* **Páfio,** *adj.* relativo á cidade de Paphos? «...as *páfias* rosas...» Castilho, *Fastos*, II, p. 153. (Cp. lat. *paphius*, de *Paphos* n. p.)

* **Pafo,** *m.* (ant.) o mesmo que *parágrapho*.

Paga, *f.* acto *ou* effeito de *pagar;* aquillo com que se paga *ou* remunera.

* **Pagado,** *adj.* (ant.) socegado; pacífico. (Cp. *pacato*).

* **Pagadoiro,** *adj.* (ant.) o mesmo que *pagável*.

Pagadôr, *m.* e *adj.* o que paga; o que faz pagamentos. (De *pagar*),

Pagadoria, *f.* logar *ou* repartição pública, em que se fazem pagamentos. (De *pagadôr*).

* **Pagaga,** *f.* árvore da Guiana, empregada em construcções.

Pagamento, *m.* o mesmo que *paga;* prestação. (De *pagar*).

* **Paganaes,** *f. pl.* o mesmo *ou* melhor que *paganálias*.

* **Paganal,** *adj.* relativo a pagãos; relativo aos adeões; *f. pl.* festas aldeans que, entre os romanos, se celebravam em janeiro; paganálias. (Lat. *paganalis*, de *paganus*).

* **Paganálias,** *f. pl.* antigas festas em honra de Ceres, também chamadas *paganaes*. (Cp. *paganal*).

*

* **Paganel,** *m.* peixe do Mediterrâneo. (It. *paganello*).

Paganismo, *m.* religião dos pagãos; os pagãos; polytheísmo; idolatria. (Do lat. *pagamus*).

Pagante, *m., f.* e *adj.* pessôa que paga. (Lat. *pacans*, de *pacare*).

* **Paganização,** *f.* acto de *paganizar*.

* **Paganizado,** *part.* de

* **Paganizar,** *v. t.* tornar pagão; deschristianizar; *v. i.* pensar *ou* procedêr como pagão. (Do lat. *paganus*).

* **Pagano,** *m.* e *adj.* (ant.) o mesmo que

Pagão, *adj.* relativo ao paganismo; que segue o polytheísmo; (pop.) mahometano; herético; *m.* sectário do polytheísmo; idólatra. (Lat. *pagamus*, de *pagus*).

* **Pagapato,** *m.* gênero de plantas myrtáceas.

Pagar, *v. t.* restituír na mesma espécie *ou* em espécie differente (aquillo que se deve); retribuír, remunerar; satisfazêr o prêço de; recompensar de qualquer fórma, bem *ou* mal; adquirir com sacrifício; expiar; estar sujeito a; *v. p.* indemnizar-se; descontar, do que há de entregar, a parte que lhe é devida; desforrar-se. (Lat. *pacare*, de *pax*).

* **Pagará,** *m.* (bras. do S.) bailado campestre, espécie de fandango.

* **Pagastinas,** *f. pl.* (prov. trasm.) pequenas e differentes dividas, que há a pagar àquém e àlém. (De *pagar*).

Pagável, *adj.* que se póde *ou* se deve *pagar*.

* **Pagé,** *m.* (bras. do N.) sacerdote curandeiro, entre os aborígenes; feiticeiro. (Do tupi-guar.)

* **Pageado,** *part.* de

Pagear, *v. t.* o mesmo que *apagear*.

Pagella, *f.* parcella, prestação; * (des.) pequena página. (Lat. *pegella*, dem. de *pagina*).

Pagem, *m.* mancêbo que acompanhava o rei *ou* pessôa nobre e lhe levava as armas quando ia pâra a guerra; cavalleiro, que nas toiradas transmitte ordens, neto; marinheiro, que trata da limpêza em navios de guerra. (It. *paggio*, do gr. *paidion*).

Página, *f.* cada um dos lados de uma fôlha de papel, de pergaminho, etc.; aquillo que está escrito nêsse lado; (ext.) trêcho; (fig.) período notável numa história *ou* numa biographia; (bot.) cada uma das duas superfícies do limbo de uma fôlha. (Lat. *pagina*, de *pagere*, por *pangere*).

Paginação, *f.* acto de *paginar*; ordem das páginas de um volume escrito.

* **Paginado,** *part.* de

Paginar, *v. t.* numerar ordenadamente as páginas de; *v. i.* reünir a composição typográphica, pâra formar as páginas. (De *página*).

Pago [1], *part. irr.* de *pagar*; (fig.) que se vingou; *m.* o mesmo que *paga*.

* **Pago** [2], *m.* (p. us.) pequena povoação; casal. «... do seu *pago* alcandorado ..» C. Netto, *Saldunes*. (Lat. *pagus*).

Pagode, *m.* espécie de templo pagão, entre alguns povos da Ásia; ídolo, que se adora nêsse templo; (fig. e chul.) divertimento; pândega; bambochata; * antiga moéda de oiro, na Índia portuguêsa, valendo 9 a 10 tangas. (Do pers. *but* + *khoda*).

* **Pagodear,** *v. i.* levar vida de pândego *ou* estroina; pandegar. (De *pagode*).

* **Pagodeira,** *f.* (chul.) estroinice; divertimento; pagode. (De *pagode*).

* **Pagodeiro,** *adj.* (chul.) pândego; estroina. (De *pagode*).

* **Pagodice,** *f.* o mesmo que *pagodeira*.

* **Pagodista,** *m.* e *f.* (chul.) pessôa estroina, que gósta de pagodes *ou* pândegas. Cf. Camillo, *Corja*, p. 315. (De *pagode*).

Pagos, *m. pl.* (bras.) habitação, lar. (Lat. *pagus*).

* **Paguel,** *m.* antiga embarcação indiana.

* **Paguér,** *m.* o mesmo que *paguel*.

Paguilha, *m.* e *f.* o mesmo que *pagante*; * (pop.) pessôa que paga o que deve.

* **Paguma,** *f.* mammífero carnívoro de Samatra.

* **Paguro,** *m.* gênero de crustáceos decápodos. (Lat. *paguros*, do gr. *pagouros*, de *pegnumi* + *oura*).

* **Pahô,** *m.* (bras.) ave, do tamanho de pomba, nêgra, mas com o peito vermêlho.

Pai, *m.* homem que deu o sêr a um *ou* mais indivíduos; antepassado; ascendente; animal, que deu o sêr a outro; primeira pessôa da Santíssima Trindade; (fig.) protectôr; fundadôr de uma instituïção; * (gir.) capitão de ladrões. (Lat. *pater*, do sanscr. *pitar*).

* **Paí,** *m.* o mesmo que *cacique*.

* **Paiá,** *m.* medida de capacidade em Damão, equivalente a 3 póris das ilhas de Gôa.

* **Paiabas,** *m. pl.* (bras.) tríbu de aborígenes, que habitou no Pará.

* **Paiacus,** *m. pl.* antiga tríbu de índios do Brasil, fundida hoje com a população de Pôrto-Alegre.

* **Paiaguás,** *m. pl.* antiga nação de índios do Brasil, nas margens do Paraguai, em Mato-Grôsso.

* **Paianas,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Paião,** *m.* peixe da costa de Portugal. (De *paio?*)

* **Paiauaru,** *m.* (bras.) vinho de frutas, fabricado pêlos índios.

* **Paicogés,** *m. pl.* tríbu de aborígenes do Pará.

* **Pai-de-velhacos,** *m.* magistrado que, em Lisbôa e no Pôrto, tinha a seu cargo olhar pêlos rapazes vàdios, e proporcionar-lhes amos ou officios.

* **Pai-dos-meninos,** *m.* official público, que na cidade do Pôrto tinha que olhar pêlos enjeitados e levá-los ao juíz dos orfams.

* **Pailão,** *m.* (prov. alg.) paspalhão.

Pailona, *f.* fêmea do peixe chamado *carôcho*.

Paina, *f.* espécie de algodão do Brasil.

* **Painça,** *adj.* Diz-se da palha e da farinha de painço.

* **Painçada,** *f.* porção de *painço*. Cf. Camillo, *Mar. da Fonte*, p. 139.

Painço, *m.* planta gramínea, (*panicium italicum*); grão dêssa planta, também chamado milho miúdo. (Lat. *panicium*, de *panis*).

* **Paineira,** *f.* (bras.) árvore, em cujas cápsulas se contém uma espécie de lan, com que se enchem colchões. O mesmo que *paina?*

Painel, *m.* quadro sôbre tela *ou* pano; pintura; retábulo; almofada de portas *ou* janelas; relêvo em fórma de moldura sôbre um plano, em obra de architectura; conjunto dos panos, que formam a vela do navio; (fig.) espectáculo. (Por *panel*, de *pano*).

* **Painho,** *m.* pequeno pássaro aquático das costas de Portugal.

* **Pai-nobre,** *m.* actôr, encarregado do papel de pai, em tragédia *ou* alta comédia.

Paio, *m.* carne de pôrco ensacada em tripa de intestino grôsso.

Paiol, *m.* logar, em que se guarda pólvora e outros petrêchos de guerra; grande compartimento pâra arrecadações, num navio; * (bras. do N.) casa pâra arrecadação dos gêneros da grande lavoira; * (bras. de Minas e S. Paulo), tulha de milho; * (gir.) estômago.

Paioleiro, *m.* guarda do paiol. (De *paiol*).

* **Pairado,** *part.* de *pairar*.

Pairar, *v. t.* estar á capa (um navio); bordejar; adejar, sem saír do mesmo ponto; voar lentamente; estar imminente; (fig.) hesitar; *v. t.* (ant.) sustêr; tolerar; adiar. (De *parar?*)

Pairo, *m.* acto de *pairar*. Cf. Garrett, *D. Branca*, p. 129.

País, *m.* região; nação; pátria; paisagem; clima. (Do lat. hypoth. *pagesius*, do lat. *pagus*).

Paisagem, (*pái-zá-jem* é pronúncia defeituosa), *f.* espaço de território, que se abrange num lance de vista; gênero de pintura, * *ou* de literatura, representando *ou* descrevendo o campo *ou* logares campestres; quadro, que representa êsses logares; * trêcho literário, descrevendo perspectivas *ou* scenas campestres. (De *país*).

Paisagista, *m.* e *f.* pessôa que pinta paisagens; * literato que descreve o campo *ou* scenas da vida rústica. (De *paisagem*).

* **Paisaísta,** *m.* aquêle que descreve uma região *ou* certas localidades. « .. *paisaísta* esmerado, descrevendo as avenidas do palacio...» Palmeirim, *Portugal e seus detract.*, p. 67. (De *país*).

* **Paisanada,** *f.* (deprec.) grupo de paisanos; os paisanos. (De *paisano*).

Paisano, (*pa-i sa-no* sería pronúncia correcta, mas não se usa), *adj.* compatrício; que não é militar; *m.* indivíduo que não é militar. *A paisana*, (loc. adv.) á maneira de quem não é militar; em traje civil. (De *país*, ou do lat. *paganus*, de *pagus*).

Paísista, *m.* e *f.* o mesmo que *paísagista*.

* **Paiurá,** *m.* (bras.) planta medicinal do alto Amazonas.

* **Pai-velho,** *m.* (loc. escolar), traducção literal de um clássico grêgo *ou* latino, pâra uso de estudantes.

* **Paivo,** *m.* (gir.) cigarro. (Or. *eslava*).

* **Paivôto,** *adj.* Diz-se de uma das três variedades de bois da raça arouquêsa. Cf. Baganha, *Hyg. Pec.*, p. 203. (De *Paiva*, n. p.)

Paixão, *f.* bom *ou* mau movimento da alma; amôr; grande mágua; cólera; enthusiasmo; predilecção; desejo intenso; objecto da affeição; falta de serenidade; parcialidade; allucinação; soffrimento *ou* martýrio, (falando-se de Christo, *ou* dos santos que fôram martyrizados); colorido, expressão viva, em literatura; parte do Evangelho, em que se canta a paixão de Christo. (Lat. *passio*, de *pati*).

* **Paixoeiro,** *m.* (ant.) livro, contendo a narração dos quatro evangelistas sôbre a paixão de Christo. (De *paixão*).

* **Paixol,** *m.* o mesmo que *peixol*.

* **Paixonêta,** *f.* (fam.) pequena paixão; amorico. (De *paixão*).

Paíz, *m.* (e der.) (V. *país*, etc., que é a rigorosa orthogr.)

* **Paizinho,** *m.* (fam.) prêto serviçal. Cf. Garrett, *Helena*. p. 16. (Dem. de *pai*).

Pajamarioba, *m.* planta leguminosa do Brasil.

* **Pajanélia,** *f.* gênero de árvores indianas.

* **Pàjão,** *m.* instrumento de marnôto, pâra alisar e comprimir a superfície dos montes de sal. Cf. *Museu Technol.*, p. 67. (De *pá*).

* **Pajé,** *m.* (bras.) o mesmo *ou* melhor que *pagé*; planta medicinal.

* **Pajola,** *m.* (pop. ant.) criado presumido, que quer dar ares de senhôr *ou* que gosta de imitar os amos, nos modos *ou* no traje. (De *pagem*).

* **Pajonistas,** *m. pl.* sectários protestantes, que só na prègação reconhecem a graça. (De *Pajon* n. p.)

* **Pakassa,** *f.* árvore de Moçambique.

* † **Pakfond,** *m.* (V. *argentão*).

* **Pakori,** *m.* árvore fructífera da Guiana inglêsa.

* **Paku-kidang,** *m.* variedade de fêto javanês.

Pala [1], *f.* engaste; peça de metal, em que se engasta uma pedra de valôr; peça mais *ou* menos consistente na parte inferò-anteriôr de barretina, *ou* objecto similhante; anteparo, pâra livrar os olhos doêntes da claridade que os molesta; (herald.) faixa, que divide o escudo; patranha, maranhão; cartão guarnecido de pano, com que o sacerdote cobre o cálice; parte do sapato, em que assenta a fivela; parte da polaina, que cobre o pé; parte móvel de uma cartuxeira, pâra cobrir os cartuxos. (Lat. *pala*, de *pagere*).

* **Pala** [2], *f.* (bras.) especie de poncho de fazenda fina. (Do cast. *palio?*)

* **Palace** ou **palasse,** *m.* árvore de Damão, (*butea frondosa*).

* **Palacêgo,** *adj.* (p. us.) o mesmo que *palaciano*. Cf. Garrett, *Port. na Balança*, p. 164.

* **Palacianidade,** *f.* o mesmo que *palacianismo*. Cf. Camillo, *Narcóticos*, II, p. 274.

* **Palacianismo,** *m.* qualidade *ou* hábitos de *palaciano*.

Palaciano, *adj.* relativo a *palácio;* próprio de quem vive na côrte; aristocrático; *m.* cortezão; áulico.

* **Palaciêgo,** *adj.* o mesmo *ou* melhor que *palacêgo*. Cf. Sousa Monteiro, *Elog. de Lat.* (Cast. *palaciego*, de *palácio*).

Palácio, *m.* casa de reis *ou* de família nobre; casa grande e apparatosa; edifício magestôso; * (ant.) edifício onde se reünia a câmara de uma terra; * (ant.) convento, mosteiro; * (ant.) armazem *ou* alpendre, em que se recolhiam escaleres e outras embarcações da Corôa; * (ant.) casa pâra arrecadação de armamentos navaes. (Lat. *palatium*).

Paladar, *m.* parte superiôr da cavidade buccal; (fig.) sentido do gôsto; sabôr; gôsto. (Do lat. *palatum*).

* **Paladim,** *m.* o mesmo que *paladino* [1].

* **Paladinamente,** *adv.* (ant.) ás claras, em público. (De *paladino* [2]).

* **Paladínico,** *adj.* (neol.) relativo a paladino, próprio de paladino; esforçado; temerário. Cf. Capello e Ivens, II, p. 5. (De *paladino* [2]).

Paladino [1], *m.* câda um dos principaes cavalleiros, que acompanhavam Carlos Magno na guerra; cavalleiro andante; (fig.) homem corajôso; defensôr dedicado. (Lat. *palatinus*, de *palatium*).

* **Paladino** [2], *adj.* (ant.) vulgar, sabido, commum, público. (Cast. *paladino*, do lat. *palam*).

* **Paladino** [3], *m.* (ant.) o mesmo que *palácio* ou pequeno palácio. (Por *palatino*, do lat. *palatium*).

* **Palafita,** *m.* estacas, que sustentavam as habitações lacustres dos homens prehistóricos; câdã uma das populações lacustres. (It. *palafita*, de *pala* + *fitto*).

Palafrém, *m.* (des.) cavallo, que os reis e os nobres montavam, ao entrar na cidade; cavallo elegante, destinado principalmente a senhôras. (Lat. *paraveredus*, do gr. *para* + lat. *veredus*).

Palafreneiro, *m.* môço, que tratava do palafrém *ou* o acompanhava. (De *palafrém*).

* **Palagonite,** *f.* mineral amorpho, que se encontra nos terrenos vulcânicos de *Palagónia*, na Sicília.

* **Palaio,** *m.* (prov. alg.) o mesmo que *paio*.

* **Palalaca,** *f.* ave das ilhas Filippinas.

* **Palama,** *f.* (prov.) pescada moída.

Palamenta, *f.* * conjunto de mastros, vêrgas, croques, ancorotes, remos, paus de bandeira, etc., de uma embarcação pequena; conjunto dos objectos necessarios ao serviço das bôcas de fôgo. (Cast. *palamenta*, de *palo*).

* **Pálamo,** *m.* membrana entre os dêdos de algumas aves, reptis e alguns mammíferos. (Do gr. *palamè*).

Palanca [1], *f.* estacaria coberta de terra; estaca; instrumento de caldeireiro, servindo principalmente para alisar e estanhar; * (prov. alg.) câda um dos dois paus, forrados de prêto, sôbre que se leva

o caixão mortuário, quando há convidados que levam as fitas e aos quaes se não quer molestar com o pêso do caixão. (Cp. cast. *palanca*).

* **Palanca**[2], *f.* elegante animal africano, do gênero dos antílopes, (*hyppotragus equinus*).

* **Palanca**[3], *f.* (ant.) o mesmo que *palanque*.

* **Palancada,** *f.* reünião de palanques. (De *palanque*).

* **Palancado,** *part.* de

Palancar, *v. t.* defendêr com palancas. (De *palanca*[1]).

Palanco, *m.* corda, que se prende á vela e que serve pâra a içar; * (prov. trasm.) gramínea similhante á aveia.

Palanfrório, *m.* (Corr. de *palavrório*).

Palangana, *f.* tabuleiro, em que vão os assados á mêsa; grande tigela; * tigelada. (Cast. *palangana*).

* **Palangre,** *m.* apparêlho de pesca, variedade de espinel.

Palanque, *m.* estrado com degraus ao ar livre; palanca[1]; * (bras. do S.) moirão, que se finca no meio do curral *ou* em frente dêlle, e ao qual se prende o cavallo bravo pâra o arrear. (Do lat. *palangæ*).

* **Palanqueiro,** *m.* constructôr de palanques.

Palanquêta, *f.* (ant.) barra de ferro, terminada por duas balas fixas, e que se empregava nos combates navaes. (De *palanca*[1]).

Palanquim, *m.* espécie de liteira, em que as pessôas mais ricas da Índia e China se fazem transportar, conduzidas por servos; machila; rêde suspensa, em que se descansa *ou* dorme; conductôr de palanquim. (Do pali *palangka*).

* **Palão,** *m.* (fam.) mentira; grande pêta, galga. (De *pala*).

* **Palária,** *f.* exercício militar, usado entre os romanos, e consistindo em esgrimir com uma espada de madeira contra estacas fincadas no chão. (Lat. *palaria*, pl. de *palaris*, de *palus, pali*).

Palatal, *adj.* relativo ao *palato*.

Palatina, *f.* pelliça, que as senhôras usam no inverno ao pescôço e sôbre os hombros. (De uma princêsa palatina, diz Littré; entretanto, cp. *pellatina*).

* **Palatinado,** *m.* dignidade de palatino; região dominada por um palatino; câda província da Polonia. (De *palatino*[2]).

Palatinal, *adj.* o mesmo que *palatal*. (De *palatino*[1]).

Palatino[1], *adj.* o mesmo que *palatal; m.* Nome de dois pequenos ossos, situados na parte posteriôr das fossas nasaes. (De *palato*).

* **Palatino**[2], *m.* e *adj.* Título antigo dos que tinham emprêgo no palácio de um príncipe; príncipe *ou* senhôr que tinha palácio e administrava justiça; governadôr de uma província polaca. (Lat. *palatinus*, de *palatium*).

* **Palatite,** *f.* inflammação do palato. (De *palato*).

* **Palatização,** *f.* acto de *palatizar*.

* **Palatizado,** *part.* de

* **Palatizar,** *v. t.* (gram.) tornar palatal, (falando-se de sons *ou* palavras). (De *palato*).

Palato, *m.* paladar; céu da bôca. (Lat. *palatum*).

* **Palatò-labial,** *adj.* (anat.) relativo ao palato e aos lábios.

Palatò-lingual, *adj.* o mesmo que *linguò-palatal*.

* **Palatò-pharýngeo,** *m.* e *adj.* (anat.) Diz-se do músculo situado verticalmente na parêde lateral da pharynge e na abóbada palatina.

* **Palatoplastia,** *f.* restauração cirúrgica de uma parte destruída do palato. (Do lat. *palatum* + gr. *plassein*).

* **Palava,** *f.* gênero de plantas malváceas do Peru. (De *Palava* n. p.)

* **Palavão-prêto,** *m.* árvore de Timôr.

Palavra, *f.* som articulado, que tem um sentido *ou* significação; vocábulo; termo; dicção *ou* phrase; affirmação; fala, faculdade de exprimir as ideias por meio da voz; o discorrêr; declaração; promessa verbal; permissão de falar; *de* ~, (loc. adv.) de viva voz; oralmente; * *pêla* ~, (loc. adv.) absolutamente, literalmente; * *adv.* sim; com certêza. (Do lat. *parabola*, do gr. *parabolè*).

Palavrada, *f.* palavra grosseira, obscena; farronca; bravata. (De *palavra*).

Palavrão, *m.* palavra grande e que se pronuncia difficilmente; (ext.) termo emphático *ou* empolado; palavrada; obscenidade. (De *palavra*).

Palavreado, *m.* reünião de palavras, com pouca ligação e importância; loquacidade; lábia. (De *palavrear*).

Palavreadôr, *m.* e *adj.* o que palavreia. (De *palavrear*).

Palavrear, *v. i.* falar muito e levianamente; tagarelar, parolar. (De *palavra*).

Palavreiro, *m.* e *adj.* o mesmo que *palavreadôr*.

Palavrinha, *f.* palavra pretenciosa, alambicada. (Dem. de *palavra*).

Palavrório, *m.* o mesmo que *palavreado*.

Palavrôso, *adj.* prolixo em palavras, que pouco exprimem; loquaz. (De *palavra*).

Palco, *m.* estrado; parte do theatro, em que os actôres representam; * (ant.) leito portátil. (Do germ. *palcho*).

Paleáceo, *adj.* (bot.) que é da naturêza da palha; * e diz-se dos orgams vegetaes que são providos de palha. (Lat. *paleaceus*, de *palea*).

* **Paleado,** *part.* de

Palear, *v. t.* (p. us.) patentear; divulgar. (Do lat. *palam*).

* **Paleárctico,** *adj.* Diz-se das regiões zoológicas, comprehendidas pêla Europa, Ásia até o Himalaya, e África septentrional até o Sahará.

Palega, *f.* pequena embarcação asiática.

Paleiforme, *adj.* similhante á palha. (Do lat. *palea* + *forma*).

* **Paleio,** *m.* (pop.) lábia; festas *ou* carícias interesseiras; palavreado. Us. pêlo menos na Extremadura e no Minho.

Palémon, *m.* constellação do hemisphério boreal, hércules; gênero de crustáceos, a que pertence o camarão. (Do gr. *Palaimon* n. p.)

Paleo..., *pref.* (designativo de *antigo*). (Do gr. *palaios*).

* **Paleòarcheologia,** (l. *paleòark..*), *f.* estudo archeológico dos objectos pertencentes aos homens prehistóricos. (De *paleò...* + *archeologia*).

Paleòëthnologia, *f.* sciência das raças humanas prehistóricas. (De *paleòëthnólogo*).

* **Paleòëthnológico,** *adj.* relativo á *paleòëthnologia*.

Paleòëthnologista, *m.* e *f.* pessôa que trata de *paleòëthnologia*.

Paleòëthnólogo, *m.* aquêlle que é versado em paleòëthnologia. (De *paleo...* + *ethnólogo*).

* **Palëogêneo,** *adj.* (geol.) Diz-se de um terreno que constitue uma secção do hessocênico na série terciária sedimentar. (Do gr. *palaios* + *genes*).

Palëogeografia, *f.* ou

Palëogeographia, *f.* geographia do glôbo terrestre nos tempos mais remotos. (Do gr. *palaios* + *gê* + *grapheïn*).

Palëograf... o mesmo que *palëograph ..*

* **Palëographar,** *v. i.* estudar *ou* praticar a palëographia. Cf. Camillo, *Cancion. Al.*, p. 499. (Cp. *paleógrapho*).

Palëographia, *f.* arte de decifrar escritos

antigos, especialmente os diplomas manuscritos da idade-média. (De *paleógrapho*).

Paleógrapho, *m.* aquêlle que é versado em paleographia *ou* se occupa della. (Do gr. *palaios* + *graphein*).

* **Paléola,** *f.* (bot.) cáda uma das pequenas escamas que cercam o ovário de certas gramíneas; appêndice do clinantho. (Do lat. *palea*).

* **Palëolífero,** *adj.* (bot.) que tem paléolas. (De *paléola* + lat. *ferre*).

* **Palëolíthica,** *f.* (geol.) primeiro período da idade de pedra; idade da pedra lascada. (Fem. de *paleolithico*).

Palëolíthico, *adj.* relativo ao primeiro período da antiga idade da pedra, *ou* á idade da pedra lascada. (Do gr. *palaios* + *lithos*).

* **Palëologia,** *f.* estudo das línguas antigas. (Cp. *paleólogo*).

Paleólogo, *m.* e *adj.* aquêlle que conhece as línguas antigas. (Do gr. *palaios* + *logos*).

Paleontografia, *f.* ou

Paleontographia, *f.* descripção dos corpos organizados, fósseis. (Do gr. *palaios* + *ontos* + *graphein*).

Paleontologia, *f.* tratado àcêrca dos animaes e vegetaes fósseis. (Cp. *paleontólogo*).

Paleontológico, *adj.* relativo á *paleontologia*.

Paleontologista, *m.* e *f.* aquêlle que trata de *paleontologia*.

Paleontólogo, *m.* aquêlle que é versado em paleontologia. (Do gr. *palaios* + *ontos* + *logos*).

* **Palëophytologia,** *f.* tratado das plantas fósseis. (De *paleophytólogo*).

* **Palëophytológico,** *adj.* relativo á *palëophytologia*.

* **Palëophytólogo,** *m.* aquêlle que se dedica ao estudo da palëophytologia. (Do gr. *palaios* + *phuton* + *logos*).

* **Palëothério,** *m.* gênero de pachydermes fósseis. (Do gr. *palaios*, antigo, e *therion*, animal).

* **Palëotýpico,** *adj.* relativo a

* **Paleótypo,** *m.* documento escrito, cuja graphia lhe demonstra a antiguidade. (Do gr. *palaios* + *tupos*).

* **Palëozoico,** *adj.* relativo a animaes *ou* vegetaes, cujas espécies se extinguiram; e diz-se do terreno, em que há vestígios fósseis dessas espécies. (Do gr. *palaios* + *zoikos*, de *zoon*).

* **Palëozoologia,** *f.* tratado àcerca dos animaes fósseis. (Do gr. *palaios* + *logos*).

* **Palëozoológico,** *adj.* relativo á *palëozoologia*.

* **Palëozoologista,** *m.* tratadista de *palëozoologia*

Palerma, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa tôla, néscia, imbecil, idiota; pacóvio, parvajola.

Palestina, *f.* carácter typográphico de 22 pontos.

* **Palestinos,** *m. pl.* habitantes da Palestina; uma das colónias muçulmanas que, na idade-média, se estabelecêram na península hispânica. Cf. Herculano, *Hist. de Port.*, 1.ª ed., III, p. 201.

Palestra, *f.* conversa; discussão ligeira; cavaco; (ant.) logar pâra exercícios gymnásticos, na Grécia e em Roma. (Do gr. *palaistra*, de *palaiein*, lutar).

* **Palestrado,** *part.* de

Palestrar, *v. i.* conversar; discutir ligeiramente; cavaquear; * *v. t.* acompanhar com palestra (uma refeição, um passeio, etc.) (De *palestra*).

* **Palestrear,** *v. i.* o mesmo que *palestrar*. Cf. Camillo, *Noites de Insomnia*, III, p. 28.

* **Paléstrica,** *f.* (des.) o mesmo que *gymnástica*, ou parte da gymnástica, que se compõi da luta, da carreira, do salto, etc. (De *paléstrico*).

* **Paléstrico,** *adj.* (des.) o mesmo que *gymnástico*. (Gr. *palaistrikos*, de *palaistra*, logar público onde se faziam exercícios gymnásticos).

* **Palestrita,** *m.* e *f.* pessôa que frequentava os gymnásios da Grécia e Roma. (Gr. *palaistrites*, de *palaistra*).

Palêta, *f.* tábua delgada, em que os pintôres dispõem e combinam as tintas, e que êlles sustentam na mão esquêrda com o dêdo pollegar, enfiado num orifício da mesma palêta; * (bras.) a parte mais alta e grossa das pernas dianteiras do cavallo e do boi; *pl.* instrumentos, pâra modelar em barro *ou* cêra. (De *pala*).

* **Paleteado,** *part.* de

* **Paletear,** *v. t.* (bras. do S.) esporear na palêta. (De *palêta*).

Paletó, *m.* casaco largo, que se veste por cima de outro, *ou* por cima da casaca; sôbretudo. (Fr. *paletot*, do holl. *paltsrok*).

* **Palfreneiro,** *m.* (V. *palafreneiro*). Cf. Filinto, VII, p. 111.

Palha, *f.* haste, especialmente a haste sêcca, das plantas gramíneas, despojada dos grãos; accumulação de hastes desta naturêza; (fig.) insignificância, bagatela; *por-dá-cá-aquella* ~, (loc. adv.) sem motivo sério; por uma insignificância; * *lume de palhas;* (fig.) qualquer coisa vistosa *ou* apparatosa, mas de pouco valôr *ou* importância, *ou* de effeito passageiro. (Lat. *palea*).

Palhabote, *m.* barco de dois mastros muito juntos e vela triangular *ou* latina. (Do ingl. *pilot-boat*).

Palhaboteiro, *m.* tripulante de palhabote. (De *palhabote*).

* **Palhaça,** *adj. f.* (ant.) Dizia-se das habitações feitas de palha.

Palhaçada, *f.* acto *ou* dito próprio de palhaço; scena burlêsca; agrupamento de palhaços. (De *palhaço*).

Palhacarga, *f.* variedade de junça.

Palhaço, *adj.* vestido *ou* feito de palha; *m.* bôbo; saltimbanco; arlequim. (De *palha*).

Palhada, *f.* mistura de palha e farêlo, pâra alimento de animaes; (fig.) palavrório; estopada; vianda ordinária. (De *palha*).

* **Palha-de-arco,** *f.* árvore medicinal da Guiné.

Palhagem, *f.* montão de palha. (De *palha*).

Palhal, *m.* casa coberta de palha; palhoça. (De *palha*).

* **Palha-prêta,** *f.* planta trepadeira da Guiné.

Palhar, *m.* o mesmo que *palhal*.

* **Palhatorio,** *m.* (ant.) locutório nos conventos; o mesmo que *parlatorio*.

Palhegal, *m.* terra, em que há muita palha. (De *palha*).

* **Palheira,** *f.* (prov. beir.) casa onde se guarda palha; palha de trigo *ou* de plantas congêneres; (prov. minh.) linha *ou* pedaço de piassaba, que se emprega nos armelos. (De *palha*).

Palheirão, *m.* palheiro grande; *m.* e *adj.* (fig.) pessôa, que discorre prolixamente e sem clarêza; livro extenso e pouco claro. (De *palheiro*).

Palheireira, *fem.* de

Palheireiro, *m.* e *adj.* aquêlle que vende palha; aquêlle que faz assentos de palha pâra cadeiras, bancos, etc. (De *palheiro*).

Palheiro, *m.* logar *ou* casa, em que se guarda palha; (prov.) meda de palha; * (marn.) armazém de madeira, em que alguns proprietários salineiros recolhem o producto das marinhas. Cf. *Museu Technol.*, p. 67. (De *palha*).

Palhêta, *f.* lâmina de metal *ou* madeira, que, em certos instrumentos de sôpro, dá as vibrações do som; palêta; peça, em que tocam os dentes da roda mais pequena dos relógios; propulsôr das rodas hy-

dráulicas; pau, com que se joga a pela; * lâmina de madeira, com que os entalhadôres e esculptôres modelam obras de gêsso *ou* de outra substância malleável; (pop.) calçado, bota. *Passar as palhêtas,* (loc. pop.) esgueirar-se, escapulir-se. Cf. Castilho, *D. Quichote,* II, p. 87. (De *palha*).

Palhetada, *f.* som produzido pêla palhêta; movimento da palhêta. (De *palhêta*).

Palhetão, *m.* parte da chave, que impelle a lingüêta da fechadura. (De *palhêta*).

* **Palhetar,** *v. i.* (des.) entretêr-se? fazêr perguntas capciosas? «...vinha da Inquisição buscarme um sbirro, porque os clérigos tristes, a seu gôsto, comigo *palhetassem.*» Filinto, III, 25. (De *palhêta,* que se liga a *palito,* donde veio a loc. *servir de palito,* dar-se ao desfrute. Cp. *palhetear*).

Palhête, *adj.* que tem côr de palha; que é pouco carregado na côr, (falando-se do vinho). (De *palha*).

* **Palhetear,** *v. i.* conversar, mofando; desfrutar a pessôa com quem se está falando. (De *palhêta*).

* **Palhiçado,** *part.* de

* **Palhiçar,** *v. t.* (bras.) construír com palhiço; cobrir de palha *ou* de colmo. (De *palhiço*).

Palhiço, *m.* palha traçada *ou* moída; palha miúda; colmo; *adj.* feito de palha. (De *palha*).

Palhinha, *f.* pedaço de palha; palha de cadeiras, bancos, etc.; * *tirar* ~, (loc. pop.) desfrutar, fazêr mofa. (De *palha*).

Palhoça, *f.* casa coberta de palha, palhal; palhota. (De *palha*).

* **Palhoceiro,** *m.* aquêlle que faz capas de palha. (De *palhoça*).

* **Palhota,** *f.* capa de palha, com que se cobrem homens do campo pâra se resguardarem da chuva; habitação de nêgros, na África oriental; palhoça. (De *palha*).

Palhote, *m.* o mesmo que *palhoça.*

* **Palhouco,** *adj.* (açor.) pâteta, idiota.

* **Palhuço,** *m.* (prov. minh.) palha miúda e moída, palhiço. (De *palha*).

Pali, *m.* língua sagrada do Ceylão, derivada do sanscrito; *adj.* relativo a essa língua.

Paliçada, *f.* estacada pâra defêsa; arena, pâra lutas, torneios *ou* justas. (Do b. lat. *palicia,* do lat. *palus*).

* **Palicário,** *m.* miliciano grêgo, na guerra da independência. (Do gr. mod. *pallikarion*).

* **Palificação,** *f.* acto de *palificar.*

* **Palificado,** *part.* de

* **Palificar,** *v. t.* (neol.) segurar com estacas. (Do lat. *palus* + *facere*).

Palilho, *m.* rôlo, em que os tintureiros enfiam as meadas, pâra as enxugarem. (Do lat. *palus*).

* **Palília,** *f.* festa dos pastôres, que se celebrava em Roma a 21 de abril, anniversário da fundação da cidade. (Lat. *palilia,* de *palilis*).

* **Palilla,** *f.* o mesmo que *palillo.*

* **Palillo,** *m.* árvore fructífera do Brasil.

* **Palilogia,** *f.* repêtição de uma ideia *ou* palavra. (Lat. *palilogia*).

* **Palimpséstico,** *adj.* relativo a

Palimpsesto, *m.* manuscrito em pergaminho, raspado por copistas da idade-média, pâra dar logar a nova escrita, debaixo da qual se tem conseguido modernamente avivar os primeiros caracteres. (Gr. *palimpsestos,* de *palin* + *psao*).

* **Palindromia,** *f.* (med.) recrudescimento *ou* recaída de certas doênças, nas quaes, segundo alguns autôres, os líquidos se accumulam nos orgams interiôres. (Cp. *palíndromo*).

* **Palíndromo,** *adj.* Diz-se do verso *ou* phrase, que tem o mesmo sentido, quer se leia da esquêrda pâra a direita, quer da direita pâra a esquêrda. (Gr. *palindromos,* de *palin* + *dromos*).

Palingenésia, *f.* renascimento; regeneração; systema philosóphico, segundo o qual as revoluções se reproduzem em determinada ordem; * artifício óptico, que faz apparecêr um objecto num logar onde realmente não há objecto algum. (Do gr. *palin* + *genesis*).

Palinódia, *f.* retractação, feita num poêma, daquillo que se disse no outro; retractação. (Do gr. *palin* + *odê*).

* **Palinódico,** *adj.* relativo a *palinódia.*

* **Palinodista,** *m.* aquêlle que faz palinódias; aquêlle que se desdiz. (De *palinódia*).

Palinuro, *m.* (poet.) pilôto. (De *Palinuro* n. p.)

* **Palissandro,** *m.* árvore da zona tórrida; madeira dessa árvore, empregada especialmente em trabalhos de ebanista.

* † **Palisson,** *m.* (t. de cortidôr), instrumento com que os cortidôres abrem e amaciam as pelles, depois de cortidas e sêccas. (T. fr.)

* **Palitado,** *part.* de

Palitar, *v. t.* limpar com um palito; esgaravatar. (De *palito*).

Palíteira, *f.* planta umbellífera, também conhecida por *bisnaga das searas,* (*ammi visnaga,* Lam.)

Paliteiro, *m.* fabricante *ou* vendedôr de palitos; objecto, onde se collocam os palitos pâra serviço de mêsa. (De *palito*).

Palito, *m.* pauzinho aguçado, com que se limpam *ou* esgaravatam os dentes; pequeno bôlo, cylíndrico e comprido; (fig.) pessôa muito magra; * (gir.) punhal; * (gir.) cigarro; *pl.* * pontas de boi; * *dansa dos* ~, (v. *palotes*). *Servir de palito,* (loc. fam.) sêr desfrutado, servir de recreio a outrem, sêr objecto de mofa. (Do lat. *palus, pali*).

Paliúro, *m.* planta rhamnácea, o mesmo que *espinheiro,* (*paliurus aculeatus*). (Lat. *paliurus,* gr. *paliouros*).

* **Palixandro,** *m.* o mesmo que *palissandro.*

* **Palla** [1], *f.* capa *ou* manto comprido, de que usavam as matronas romanas. (Lát. *palla*).

Palla [2], *f.* espécie de embarcação asiática.

* **Palladamina,** *f.* (chim.) substância crystallizável, escura, de aspecto resinôso, a qual faz precipitar a base dos saes de cobre e de prata.

* **Palladiamina,** *f.* (chim.) substância que dá combinações análogas á palladamina.

Palládio, *m.* estátua de Pallas, venerada pêlos troianos, como penhôr da sua conservação; (fig.) salvaguarda; protecção; metal simples, da côr do chumbo e pouco fusível. (Do gr. *palladion,* de *Pallas* n. p.)

* **Pallah,** *m.* espécie de antílope africano.

* **Pallente,** *adj.* (poet.) que se mostra pállido; que pallidêja; o mesmo que *pállido.* Cf. Castilho, *Geórgicas,* p. 217. (Lat. *pallens,* de *pallere*).

Palliação, *f.* acto de *palliar.*

* **Palliado,** *part.* de *palliar.*

Palliadôr, *m.* e *adj.* o que pallia. (De *palliar*).

Palliar, *v. t.* encobrir com falsa apparência, disfarçar; attenuar; remediar provisoriamente; entreter; adiar; *v. i.* empregar palliativos. (Lat. *palliare,* de *pallium*).

Palliativo, *adj.* que serve pâra *palliar; m.* medicamento que, sem curar radicalmente um mal, lhe attenua as manifestações, adiando um desenlace funesto; delonga que mantém uma espectativa; aquillo que entretém indefinidamente uma esperança *ou* um desejo.

Pallidêz, *f.* estado de pállido *ou* descôrado.

Pállido, *adj.* que perdeu a sua côr viva e animada, (falando-se do rôsto *ou* da pelle); descôrado; pouco intenso, froixo; desmaiado; que não tem colorido. (Lat. *pallidus,* de *pallere*).

Pállio, *m.* sôbrecéu portátil, sustentado por varas, que se leva nos cortejos *ou* procissões, pâra cobrir a pessôa que se festeja *ou* o sacerdote que

leva a hóstia consagrada; ornamento de lan branca, com cruzes prêtas, concedido pêlo papa a certos prelados; (ant.) capa; (fig.) pompa, triumpho. (Lat. *pallium*).

* **Palliobrânchio,** (l. *palliobrank...*), *adj.* (zool.) que tem as brânchias cobertas de uma membrana carnuda.

Pallôr, *m.* (poet.) o mesmo que *pallidêz*. (Lat. *pallor*, de *pallere*).

Palma, *f.* ramo de palmeira; palmeira; ~ *da mão,* parte côncava entre o pulso e os dêdos; (fig.) victória; *levar a* ~, sobrelevar, levar as lampas, avantajar-se; *pl.* triumpho, applausos; *dar* ~, applaudir; *trazêr nas* ~, tratar com muito cuidado, desvelo *ou* amôr. (Lat. *palma*).

Palmáceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a tamareira. (Fem. pl. de *palmáceo*).

* **Palmáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á tamareira. (De *palma*).

Palma-Christi, *m.* o mesmo que *ricino*. (Do lat. *palma* + *Christus*).

Palmada, *f.* pancada com a palma da mão. (De *palma*).

* **Palmado,** *part.* de *palmar*.

* **Palmanço,** *m.* (gir.) furto. (De *palmar*).

Palmar, *v. t.* (chul.) furtar, bifar; *m.* terreno, em que crescem palmeiras; povoação entre palmeiras; *adj.* relativo á palma da mão; que é do comprimento de um palmo; (fig.) evidente; grande, desconforme. (De *palma*).

* **Palmati...,** *pref.* (que significa *dividido como os dêdos da mão*). (Do lat. *palmatus*, de *palma*).

* **Palmatífido,** *adj.* (bot.) Diz-se da fôlha e, excepcionalmente, de outro orgam vegetal, quando as suas divisões se prolongam até meio do limbo, dando-lhe aspecto de palma. (Do lat. *palmatus* + *findere*).

* **Palmatifloro,** *adj.* que tem corolla em fórma de palma. (Do lat. *palmatus* + *flos*).

* **Palmatifoliado,** *adj.* que tem fôlhas em fórma de palma. (Do lat. *palmatus* + *folium*).

* **Palmatiforme,** *adj.* Diz-se da corolla, cujas fôlhas parecem têr, mas não têm, fórma de palma. (Do lat. *palmatus* + *forma*).

* **Palmatilobado,** *adj.* que tem lóbulos na superfície. (Do lat. *palmatus* + gr. *lobos*).

* **Palmatinérveo,** *adj.* (bot.) que tem nervuras em fórma de palma. (Do lat. *palmatus* + *nervus*).

* **Palmatipartido,** *adj.* (bot.) Diz-se do orgam vegetal, cujas divisões chêgam até á base.

* **Palmato,** *m.* combinação do ácido pálmico com os álcalis *ou* com os radicaes alcoólicos. (De *palma-Christi*).

Palmatoada, *f.* pancada de palmatória. (Do rad. de *palmatória*.)

Palmatória, *f.* instrumento de madeira, com que se bate nas palmas das mãos, por castigo; utensílio, compôsto de uma espécie de prato, tendo um bocal em que se sustenta e accende uma vela; peça de ferro, pâra arredondar o fundo dos copos de vidro; (bras.) espécie de cacto. (Lat. *palmatoria*, de *palma*).

* **Palmatória-do-inferno,** *m.* árvore, o mesmo que *figueira-da-Índia*.

* **Palmatôrres,** *m.* (pesc.) parte da rêde rabeira, nas armações de atum.

* **Palmeado,** *part.* de

Palmear, *v. t.* applaudir, batendo as palmas das mãos; impellir com a mão (um pequeno barco); *v. i.* batêr as palmas, applaudindo. (De *palma*).

Palmeira, *f.* Nome commum a tôdas as palmáceas; tamareira, (*phoenix dactylifera*, Lin.) (De *palma*).

* **Palmeirim,** *m.* (ant.), estranjeiro, peregrino. (De *palma*).

* **Palmeiro,** *m.* o mesmo que *palmeirim*.

Palmejar, *v. i.* o mesmo que *palmear; m.* prancha, que reveste interiôrmente o arcaboiço do navio. (De *palma*).

Palmellão, *m.* e *adj.* vento rijo que sôpra de Palmella pâra Lisbôa. (De *Palmella* n. p.)

Palmêta, *f.* cunha, com que se faz levantar *ou* abaixar a culatra da peça de artilharia; peça delgada, com que se aperfeiçôa o furo, feito pêlo puncção dos serralheiros; * (fam.) pancada na palma da mão, por castigo; * espécie de postigo no tomadoiro das marinhas, pâra abrir *ou* fechar a communicação entre o rio e o viveiro; * lâmina de ferro, pâra auxiliar a firmêza da cunha, com que se quer abrir uma pedra; * (carp.) pequena cunha de madeira. (De *palma*).

* **Palmeteado,** *part.* de

* **Palmetear,** *v. t.* (carp.) metêr palmêtas nos furos das peças de (caixilho *ou* porta), quando essas peças se grudam. (De *palmêta*).

* **Palmicheio,** *adj.* Diz-se do casco do pé dos solípedes, quando a sua face plantar é convexa, excedendo o nível do bôrdo circular inferiôr do mesmo casco. (De *palma* + *cheio*).

* **Pálmico,** *adj.* Diz-se de um ácido, proveniente da modificação molecular que experimenta o ácido ricinólico, quando sujeito á acção dos vapôres nitrosos. (De *palma-Christi*).

Palmífero, *adj.* que produz palmeiras; abundante de palmeiras. (Lat. *palmifer*, de *palma* + *ferre*).

Palmiforme, *adj.* similhante á palma. (Do lat. *palma* + *forma*).

Palmilha, *f.* revestimento interiôr da sola do calçado; parte da meia, que cobre a planta do pé. (De *palma*).

Palmilhadeira, *f.* mulher que palmilha meias. (De *palmilhar*).

* **Palmilhado,** *part.* de

Palmilhar, *v. t.* pôr palmilhas em; percorrêr a pé; calcar com os pés; * *v. i.* andar a pé. Cf. Castilho, *Fausto*, p. 329. (De *palmilha*).

* **Palmina,** *f.* (chim.) substância resultante da acção do ácido azótico sôbre o óleo de rícino. (Cp. *pálmico*).

* **Palminervado,** *adj.* (bot.) em que, com a nervura principal, partem do pecíolo outras nervuras, divergentes como os dêdos de uma ave. (De *palma* + *nêrvo*).

* **Palminhas,** *f. pl.* (infant.) Us. na loc. *dar* ~, dar palmas, applaudir. (De *palma*).

Palmípede, *adj.* que tem os dêdos dos pés unidos por uma membrana; *m. pl.* ordem de aves palmípedes; * família de quadrúpedes roëdôres, a que pertence o castôr. (Lat. *palmipes*, de *palma* + *pes, pedis*).

* **Palmiste,** *m.* espécie de palmeira; fruto dessa árvore; óleo de palma.

Palmital, *m.* terreno onde crescem palmitos; palmar. (De *palmito*).

* **Palmitato,** *m.* combinação do ácido palmítico com uma base. (De *palmítico*).

Palmitêso, *adj.* Diz-se do casco do pé dos solípedes, quando a superfície plantar é plana e ao nível do bôrdo circular inferiôr do mesmo casco. (De *palma* + *têso*).

* **Palmítico,** *adj.* Diz-se de um ácido, que constitue o principal elemento das velas de estearina.

* **Palmitina,** *f.* substância particular, que se acha no óleo de palma. (De *palmito*).

Palmito, *m.* espécie de palmeira; palma; ramo *ou* fôlha de palmeira; ramo de palmeira, que se adorna e benze no domingo de ramos; miôlo dôce de palmeira; ramo de flôres, que as crianças *ou* as donzelas levam nas mãos, depois de mortas, como sým-

bolo de innocência; grande ramo de flôres e frutos, usado nalgumas festas. (De *palma*).

* **Palmitos,** *m.* gênero de plantas liliáceas da Índia portuguêsa.

Palmo, *m.* medida igual á distância entre as extremidades dos dêdos pollegar e mínimo de uma mão aberta; extensão de 8 pollegadas *ou* 22 centímetros. (De *palma*).

* **Palmoira,** *f.* (bras.) pé das aves palmípedes. (De *palma*).

* **Palmonêta,** *f.* o mesmo que

* **Palmonête,** *m.* peixe marítimo da costa de Portugal.

* **Palmumás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Paloio,** *adj.* (prov. alg.) volumôso e informe; grosseiro. (Cp. cast. *payo*).

Paloma, *f.* espécie de cabo náutico; * fio grosso, o mesmo que *palomar;* * (des.) o mesmo que *pomba.* «... a melopêa das *palomas* de Idumêa.» J. Castilho, *Manuelinas,* p. 29. (Cast. *paloma*).

* **Palomado,** *part.* de *palomar.*

Palomadura, *f.* acto de

Palomar, *v. t.* cosêr os panos de (uma vela); *m.* fio grôsso, com que se cosem as velas. (Cast. *palomar*).

Palomba, *f.* (naut.) corda da vela do estai; * fio grôsso, com que se cosem velas; paloma, palomar. (Lat. *palumba*).

* **Palombado,** *part.* de *palombar.*

* **Palombadura,** *f.* acto de

* **Palombar,** *v. t.* (naut.) coser (velas) com *palomba.*

* **Palombêta,** *f.* (bras.) saborôso peixe marítimo.

* **Palombino,** *m.* mármore branco e fino, que se acha em monumentos antigos. (De *palomba*).

* **Palomeira,** *f.* (ant.) o mesmo que *paloma,* cabo náutico. Cf. Azurara, *Chron. do Conde D. Pedro,* cap. LVIII, p. 389.

Palonço, *m.* e *adj.* (chul.) pacóvio; imbecil; tôlo.

* **Palotes,** *m. pl. Dansa dos* ⌒, ou *dos paulitos,* divertimento us. em terras de Miranda, dansando oito *ou* dêz moços que, armados de bastões, batem com elles nos dos companheiros, ao mesmo tempo que saltam e se cruzam e se voltam. (Do lat. *palum*).

* **Palpabilizado,** *part.* de

* **Palpabilizar,** *v. t.* (neol.) tornar palpável; evidenciar. Cf. Alv. Mendes, *Discursos,* p. 262. (Do lat. *palpabilis*).

Palpação, *f.* ou

Palpadela, *f.* o mesmo que *apalpadela.*

* **Palpado,** *part.* de

Palpar, *v. t.* o mesmo que *apalpar.* (Lat. *palpare,* do gr. *thalpo*).

Palpável, *adj.* que se póde *palpar;* (fig.) evidente; que não deixa dúvidas.

Palpavelmente, *adv.* de modo *palpável;* claramente; evidentemente; sem contestação.

Pálpebra, *f.* membrana móvel, que cobre externamente o ôlho. (Lat. *palpebra*).

Palpebrado, *adj.* que tem pálpebras. (De *pálpebra*).

Palpebral, *adj.* relativo ás pálpebras. (De *pálpebra*).

* **Palpebrite,** *f.* inflammação da pálpebra.

Palpitação, *f.* acto de palpitar. (Lat. *palpitatio,* de *palpitare*).

* **Palpitado,** *part.* de *palpitar.*

Palpitante, *adj.* que palpita; que tem apparência de vida; (fig.) recente. (Lat. *palpitans,* de *palpitare*).

Palpitar, *v. i.* pulsar; têr agitação convulsiva; commovêr-se; têr sobresalto; *v. t.* (fig.) presentir; suppôr. (Lat. *palpitare,* freq. de *palpare*).

Palpite, *m.* o mesmo que *palpitação;* (fig. e fam.) presentimento. (De *palpitar*).

Palpo, *m.* cada um dos dois appêndices articulados da bôca dos insectos. (Lat. *palpus,* de *palpare*).

Palra, *f.* (pop.) conversação; loquacidade; tagarelice; palavra. (De *palrar*).

* **Palração,** *f.* (des.) vozes de muita gente; falario. (De *palrar*).

* **Palradeiro,** *adj.* o mesmo que *palreiro.* Cf. Garrett. *Flôres sem Fr.,* p. 48. (De *palrar*).

* **Palrado,** *part.* de *palrar.*

Palradôr, *m.* e *adj.* aquêlle que palra; paroladôr; tagarela. (De *palrar*).

* **Palrança,** *f.* (pop. ant.) o mesmo que *palração.*

* **Palrante,** *m.* (gir.) o mesmo que *relógio.*

Palrar, *v. i.* articular sons vasios de sentido; chalrear; conversar; tagarelar; palestrar. (Metath. de *parlar*).

Palraria, *f.* tagarelice; palra. (De *palra*).

Palratório, *m.* o mesmo que *parlatório.*

Pálrea, *f.* palraria; falario. (De *palrear*).

Palrear, *v. i.* o mesmo que *palrar.* Cf. Garrett, *Romanceiro,* I, p. 241.

Palreiro, *adj.* que palra; palradôr; tagarela; chocalheiro. (De *palra*).

* **Palrêlha,** *adj.* (ant.) o mesmo que *palreiro.*

Palrice, *f.* acto *ou* effeito de *palrar.*

* **Palrónio,** *m.* e *adj.* o mesmo que *palreiro.*

* **Paludamento,** *m.* manto branco *ou* de púrpura, usado pêlos generaes romanos e depois pêlos imperadôres. (Lat. *paludamentum*).

* **Palude,** *m.* (ant.) paúl, lagôa. Cf. B. Pato, *Cant. e Sat.,* p. 222. (Lat. *palus, paludis*).

* **Paludeína,** *f.* muco da paludina, usado em pharmácia. (Cp. *paludina*).

* **Paludial,** *adj.* relativo a paúes *ou* lagôas; paludôso; pantanôso. Cf. Castilho, *Fastos,* I, p. 410. (De *palude*).

* **Paludícola,** *f.* gênero de reptis amphíbios da fam. dos sapos. (Do lat. *palus* + *colere*).

* **Paludina,** *f.* mollusco gasterópodo de água dôce.

* **Paludismo,** *m.* o mesmo que *impaludismo.*

Paludôso, *adj.* em que há paúes; pantanôso; causado por emanações dos paúes; miasmático. (Lat. *paludosus,* de *palus, paludis*).

* **Palurdice,** *f.* qualidade, acto *ou* dito de *palúrdio;* pàtètice; qualidade de lôrpa.

Palúrdio, *m.* e *adj.* (chul.) pacóvio; estúpido; idiota; * *m.* (gir.) pai.

Palustre, *adj.* relativo a paúes; paludôso; que vive em paúes *ou* lagos. (Lat. *palustris,* de *palus, paludis*).

* **Paluta,** *f.* (prov. alent.) pau curto, com que num jôgo, chamado *aro,* se toma, se desvia ou se impelle uma bola. (Do lat. *palus, pali*).

* **Pamá,** *m.* fruto silvestre do Brasil.

* **Pamas,** *m. pl.* índios bravos do Brasil, dos quaes ainda resta uma aldeia nas margens do Madeira.

* **Pambo,** *m.* espécie de peixe chato do mar das Índias. Cf. Capello e Ivens, II, p. 148.

* **Pambotano,** *m.* planta leguminosa e medinal, originária do México, e considerada como um succedâneo da quinina.

* **Pamonan,** *m.* (bras.) iguaria feita de farinha de mandioca *ou* de milho, com feijão, carne *ou* peixe. (Do tupi).

* **Pamonha,** *f.* (bras.) espécie de bôlo, feito de farinha, com açúcar, leite, etc.; *m.* e *f.* (fig.) pessôa estúpida, parva, desageitada.

Pampa, *adj.* (bras.) Diz-se do cavallo que tem duas côres; * *m.* espécie de gato do Paraguay.

* **Pampango,** *m.* um dos dialectos das Filippinas.

* **Pâmpano**[1], *m.* pequeno peixe fluvial, o mesmo que *pampo*.

Pâmpano[2], *m.* sarmento, ramo tenro de videira; parra. (Lat. *pampinus*).

Pampanôso, *adj.* que tem pâmpanos; cheio de pâmpanos. (De *pampano*[2]).

Pampas, *m. pl.* grandes planícies da América meridional, entrecortadas por bosques de palmeiras.

Pampeiro, *m.* vento forte, que sopra do sudoéste *ou* dos pampas da rèpublica Argentina.

Pamphletário, *adj.* relativo a *pamphlêto*; *m.* aquêle que faz pamphlêtos.

Pamphletista, *m.* e *f.* pessôa que escreve pamphlêtos. (De *pamphlêto*).

Pamphlêto, *m.* pequeno livro, folhêto, especialmente destinado a assumptos políticos, e escrito em estylo violento. (Ingl. *pamphlet*, talvêz do gr. *pamphlektos*).

Pampilho, *m.* garrocha, vara comprida terminando em aguilhão. Nome de várias plantas.

Pampíneo, *adj.* relativo ao pâmpano; pampanôso. (Lat. *pampineus*, de *pampinus*).

Pampinôso, *adj.* o mesmo que *pampanôso*. (Lat. *pampinosus*, de *pampinus*).

* **Pamplonês**, *m.* habitante de Pamplona.

Pampo, *m.* Nome de duas espécies de peixes escômbridas.

* **Pampolinha**, *f.* espécie de jôgo popular, também conhecido por *argolinha*.

* **Pampôsto**, *m.* (V. *pão-pôsto*).

Pan, *m.* personagem mythológica, adorada pêlos pastôres e symbolizando a naturêza. (Lat. *pan*).

* **Pan...**, *pref.* (designativo de *tôdo* ou *tudo*). (Do gr. *Pan* n. p.)

* **Panacarica**, *f.* (bras. do N.) tôldo de palha nas iguaritês. (T. tupi).

Panacéa, *f.* ou

Panaceia, *f.* * planta imaginária, a que se attribuía a virtude de curar tôdas as doenças; (ext.) remédio pâra tôdos os males; preparado pharmacêutico, contendo certas propriedades geraes. (Gr. *panakeia*, de *pan* + *ekos*).

* **Panaceio**, *m.* (ant.) o mesmo que *panaceia*.

Panacu, *m.* espécie de cêsto do Brasil.

* **Panacum**, *m.* o mesmo que *panacu*.

* **Panadeira**, *f.* (ant.) o mesmo que *pàdeira*. Cf. G. Vicente, II, p. 161. (Cast. *panadera*, de *pan*).

Panado, *adj.* que tem pão ralado; coberto de pão ralado; que se coou através de pão ralado. (Do lat. *panis*).

Panadura, *f.* eixo da moênda de açúcar.

Panal[1], *m.* pau que, collocado sob a quilha de um barco, o arrôja pâra terra.

Panal[2], *m.* pano, em que se estende *ou* involve alguma coisa; ~ *de palha*, pano cheio de palha; (fig.) pacóvio, parvo. (De *pano*).

* **Panamá**, *m.* chapéu americano, fabricado com tiras das fôlhas da palmeira chamada bôbonax; erva tinctória do alto Amazonas; (fig.) administração ruinosa de uma companhia mercantil *ou* industrial, cujos administradôres procuram locupletar-se á custa dos accionistas. (De *Panamá* n. p. Cp. *panamista*).

* **Panamista**, *m.* (neol.) indivíduo do Panamá; indivíduo que se involveu nas questões financeiras da companhia que tractava da abertura do isthmo de Panamá; (fig.) homem involvido em syndicatos e outras negociações de carácter obscuro *ou* suspeito.

Pana-panazi, *m.* planta clusiácea do Brasil.

* **Panar**, *v. t.* deitar pão torrado em (água), coando-o depois, pâra uso de doêntes. (Do lat. *panis*).

* **Panarei**, *adj.* (des.) Dizia-se de uma espécie de calhamaço *ou* de pano grôsso de linho. Não sei se é t. port., mas vejo-o no *Diccion.* de Dom. Vieira, vb. *calhamaço*. (De *pano* + *rei*?)

Panaria, *f.* (ant.) tulha, celleiro. (Do lat. *panis*).

Panarício, *m.* tumôr na extremidade dos dêdos *ou* na raíz das unhas; * ~ *analgésico*, (med.) doênça de Morvan, fórma attenuada da lepra. (Lat. *panaricium*, corr. de *paronychium*).

* **Panariz**, *m.* (prov.) o mesmo que *panaricio*.

Panascal, *m.* o mesmo que *panasqueira*.

Panasco, *m.* erva umbellífera, que serve pâra pastos. (Do lat. *pastinaca*, de *pastus*).

* **Panásio**, *m.* (pop.) pontapé; bofetada; (bras.) pranchada, pancada dada de prancha com a espada.

* **Panaso**, *m.* (pop.) o mesmo que *panásio*.

Panasqueira, *f.* terreno onde cresce panasco; (pop.) terra sertaneja, povoação pouco importante. (De *panasco*).

Panasqueiro, *m.* o mesmo que *panasqueira*; panasco; *m.* e *adj.* (pop.) indivíduo de modos *ou* vestuário grosseiros. (De *panasco*).

* **Panatheias**, *f. pl.* antigas festas grêgas, recordando a alliança dos povos da Áttica. Talvêz o mesmo que

* **Panatheneias**, *f. pl.* grande festa dos athenienses, em honra de Minerva. (Do gr. *pan* + *Athene*).

* **Panatheneio**, *adj.* relativo ás panatheneias.

* **Panatis**, *m. pl.* tríbu de índios no Brasil, que habitaram na serra de Panati, donde tiraram o nome.

Panca, *f.* alavanca de madeira; *pl.* * *andar em* ~, andar muito atarefado, sem sabêr bem o que deve fazêr. (Contr. de *palanca*, do lat. *palangæ*).

* **Pancá**, *m.* o mesmo que *pancar*.

Pança, *f.* o maior estômago dos ruminantes; (chul.) grande barriga; barriga. (Lat. *pantex*, talvêz de *pandus*).

Pancada, *f.* choque de um côrpo contra outro; baque; acto de batêr; som produzido pêlo pêndulo do relógio; bordoada; pulsação; (fig.) presentimento; (pop.) mania, têlha; * tendência, vocação, sestro. Cf. Garrett, *Filippa*, p. 216. (De *panca*).

Pançada, *f.* pancada na pança; enchimento do estômago; fartote. (De *pança*).

Pancadaria, *f.* muitas pancadas; bordoada; sova; desordem, em que se dão muitas pancadas; conjunto de instrumentos musicaes de pancada, numa orchestra, banda *ou* philarmónica. (De *pancada*).

* **Pancão**, *m.* (prov. pop. trasm.) homem maníaco, telhudo. (Cp. *pancada*).

* **Pancar**, *m.* grande ventarola, suspensa do tecto e agitada por alguém pâra refrescar o ar. (T. ind.)

* **Pancarta**, *f.* antigo diploma, com que os reis confirmavam a acquisição de bens *ou* direitos, feita por uma igreja *ou* convento. Cf. Ducange; cf. Herculano, *Hist. de Port.*, III, p. 408. (B. lat. *pancharta*).

Pancas, *f. pl.* (fig.) apêrto, difficuldade; *dar* ~, (bras.) ostentar importância, brilhar. (Pl. de *panca*).

Panco, *m.* o mesmo que *panca*.

* **Panchaio**, (l. *pank...*), *adj.* relativo á Panchaia, região da Arábia Feliz, onde abundava o incenso *ou* o bálsamo. Diz-se do perfume do incenso *ou* do bálsamo. «...aromas *panchaios*...» *Anatomico Joc.*, p. 113. (Lat. *panchaius*, de *Panchaia* n. p.)

* **Pancham**, *m.* granito pardo da Índia.

* **Panchão**, *m.* espécie de foguête que se fabríca em Macau e que dalli se exporta em grande quantidade.

* **Panchresto**, *m.* o mesmo que *panaceia*. (Gr. *pankhrestos*, de *pan*, tudo, e *krestos*, útil).

* **Panchymagogo**, (l. *pank...*), *m.* e *adj.* Diz-se das substâncias purgativas, a que se attribuía a faculdade de expulsar tôdos os humôres. (Gr. *pankumagogos*, de *pan* + *khumos* + *agein*).

* **Panco**, *m.* (prov.) panca, alavanca tôsca de pau.

* **Pancrácio,** *m.* (pop.) pàteta; idiota; simplório: pascácio. Cf. B. Pato, *Cant. e Sat.*, p. 206.

* **Pancreadene,** *m.* substância pharmacêutica, preparada com pâncreas frêsco.

Pâncreas, *f. pl.* glândula, situada no abdome, e cuja funcção é realizar, por meio do líquido que segrega, a digestão das substâncias gôrdas; líquido segregado por essa glândula. (Gr. *pankreas*, de *pan* + *kreas*).

* **Pancreatalgia,** *f.* dôr no pâncreas. (Do gr. *pankreas* + *algos*).

Pancreático, *adj.* relativo ao *pâncreas*, ou que é produzido por êlle.

Pancreatina, *f.* substância, que se encontra no suco pancreático, e é empregada no tratamento de certas dyspepsias. (De *pancreático*).

* **Pancreatite,** *f.* inflammação do pâncreas.

Pançudo, *adj.* que tem pança volumosa; barrigudo. (De *pança*).

* **Panda** [1], *f.* árvore africana, da fam. das leguminosas, (Welw. *berlinia angolensis?*)

* **Panda** [2], *f.* (pesc.) bóia de cortiça na tralha superiôr dos apparêlhos de arrastar. (Cp. *pando* [2])

* **Pandâneas,** *f. pl.* ordem de plantas perennes, intertropicaes, alimentares. (De *pandano*).

* **Pandano,** *m.* gênero de plantas, que são o typo das pandâneas. (Do mal. *pandang*).

* **Pandarana,** *m.* (des.) o mesmo que *pantana*. (De *Pandarane* n. p.)

* **Pândaro,** *m.* gênero de crustáceos.

Pandaxocoxôco, *m.* nome de dois pássaros da África occidental.

Pandecta, *f.* espécie de caracteres typográphicos; *pl.* compilação das decisões dos antigos jurisconsultos, convertidas em lei por Justiniano. (Lat. *pandectæ*, do gr. *pan* + *dekesthai*).

Pândega, *f.* (pop.) comezaina; patuscada; extravagância, estroinice; folguêdo ruidôso; vàdiagem alegre. (Do lat. *pantex*).

Pandegar, *v. i.* (pop.) andar em pândegas, estroinar. (De *pândega*).

Pândego, *m.* e *adj.* (pop.) aquêlle que é amigo de pândegas, de vida airada; estroina. (Cp. *pândega*).

Pandeireiro, *m.* fabricante de pandeiros; tocadôr de pandeiro. (De *pandeiro*).

* **Pandeirêta,** *f.* pequeno pandeiro. (De *pandeiro*).

Pandeiro, *m.* instrumento músico de percussão, formado de um arco com guisos *ou* lâminas metálicas que se chocam, e sôbre o qual se estica uma pelle, que se tange, batendo-a com a mão, com os cotovêlos, etc. (Lat. *pandurium*, do gr. *pandora*).

* **Pandemia,** *f.* doênça que, ao mesmo tempo, ataca muitos indivíduos na mesma localidade. (Gr. *pandemia*, de *pan* + *demos*).

* **Pandêmico,** *adj.* que tem o carácter da pandemia. (Gr. *pandemikos*, de *pandemia*).

* **Pandemónio,** *m.* ou

Pandemónium, *m.* conluio de indivíduos, pâra fazêr mal *ou* armar desordens; tumulto; ajuntamento tumultuôso; grande confusão, babel. (Do gr. *pan* + *daimôn*).

* **Panderêta,** *f.* (ant.) o mesmo que *pandeirêta*. Cf. Jul. Castilho, *Manuelinas*, p. 132. (Cast. *pandereta*).

Pandiculação, *f.* acto de se espreguiçar alguém. (Lat. *pandiculatio*, de *pandiculari*).

Pandilha [1], *m.* indivíduo que entra em conluios, pâra enganar outrem; biltre; pulha; farroupilha; bigorrilha; *f.* (ant.) conluio entre vários indivíduos, pâra enganar alguém. (Por *bandilha*, de *bando?*)

* **Pandilha** [2], *adj. m.* (prov. alg.) Diz-se de uma espécie de milho menos graúdo e de cana mais baixa que a do milhão.

Pandilheiro, *m.* o mesmo que *pandilha* [1].

Pando [1], *m.* o mesmo que *pampo*.

Pando [2], *adj.* cheio; inflado; enfunado; inchado; largo; * aberto e encurvado. «Co'os *pandos* braços Huol accorre...» Filinto, VII, p. 95. (Lat. *pandus*).

* **Pandora,** *f.* gênero de molluscos acéphalos. (De *Pandora* n. p.)

* **Pandorca,** *f.* o mesmo que

Pandorga, *f.* (pop.) música desafinada *ou* sem compasso; (pleb.) mulher obesa; * (bras. do S.) papagaio de papel, com que se divertem crianças; * *m.* (pop.) homem obêso, desageitado; * (pop. ant.) homem que gosta da ociosidade; pândego; valdevinos.

* **Pandorina,** *f.* gênero de infusórios. (De *pandora*).

* **Pandulhar,** *v. i.* (pesc.) levantar a tralha dos pandulhos, pâra tirar o peixe emmalhado. (De *pandulho*).

* **Pandulho,** *m.* (pesc.) lastro da tralha inferiôr das rêdes. (De *pando?* Por *bandulho?*)

* **Panduriforme,** *adj.* (bot.) Diz-se das fôlhas, quando oblongas, arredondadas nas extremidades e apertadas no meio, de ambos os lados, dando o aspecto da viola *ou* bandurra. (Do lat. *pandura* + *forma*).

* **Pandynamómetro,** *m.* apparêlho pâra medir *ou* determinar o trabalho mechânico, produzido por um motôr *ou* despendido por uma máchina. (De *pan* gr.+ *dynamómetro*).

Panegir... o mesmo que *panegyr...*

* **Panegyricado,** *part.* de *panegyricar*; que contém panegýrico. «... versos *panegyricados*.» Filinto, VIII, p. 243.

* **Panegyrical,** *adj.* relativo a panegýrico; que involve louvôr *ou* panegýrico. Cf. Filinto. II, p. 203. (De *panegýrico*).

* **Panegyricar,** *v. t.* fazêr o panegýrico de. Cf. Filinto, IX, p. 115.

Panegýrico, *m.* discurso em louvôr de alguém; * (ext.) elogio; *adj.* próprio pâra louvar. Gr. *panegurikos*, de *pan* + *agora*).

* **Panegyriqueiro,** *m.* (deprec.) o mesmo que *panegyrista*. Cf. Filinto, IV, p. 163.

Panegyrista, *m.* e *f.* pessôa que faz um panegýrico; pessôa que elogia. (Gr. *paneguristes*).

Paneiro [1], *m.* espécie de cêsto; bancada na ré dos pequenos barcos, destinada aos passageiros; sôlho móvel dessa parte da ré; * especie de carruagem de verga. Cf. Ortigão, *Hollanda*, p. 175. (Lat. *panarium*, de *panis*).

* **Paneiro** [2], *m.* (prov. alent.) vendedôr ambulante de panos *ou* fazendas de algodão. (De *pano*).

* **Panejado,** *part.* de *panejar*.

Panejamento, *m.* acto *ou* effeito de

Panejar, *v. t.* pintar as vestes de; representar vestido; *v. i.* abanar, agitar-se, (falando-se do pano de um navio). (De *pano*).

Panela, *f.* vaso, mais *ou* menos fundo, de barro *ou* metal, pâra serviço culinário; * (bras.) câda um dos compartimentos subterrâneos, de que se compõi um formigueiro de saúba; * (gir.) carruagem; * (gir.) nádegas. (Do lat. *panis?*)

Panelada, *f.* aquillo que uma panela póde contêr; grande porção de panelas; (fam.) accumulação de mucosidades na larynge e nos brônchios; ruido, que o ar produz, passando por essas mucosidades. (De *panela*).

* **Paneleira,** *f.* (prov. beir.) mulher que faz *ou* vende panelas de barro prêto. (Cp. *paneleiro*).

* **Paneleiro,** *m.* (prov. beir.) fabricante *ou* vendedôr de panelas de barro prêto.

Panelinha, *f.* pequena panela; (fig. e pop.) conluio pâra fins pouco decorosos; intriga; súcia. (Dem. de *panela*).

Panella, *f.* (e der.) (V. *panela*, etc.)

* **Panema,** *m., f.* e *adj.* (bras. do N.) pessôa infeliz; pessôa que, indo á caça *ou* á pesca, nada colheu; mollangueirão; imbecil; mau. (Do tupi *panêua*).

* **Panête,** *f.* (des.) pequeno pão. (Do lat. *panis*).

* **Panetela,** *f.* variedade de charuto havanês, comprido e delgado.

Panflet... o mesmo que *pamphlet...*

* **Panga** [1], *m.* (prov. alg.) homem mulherengo; *f.* mulher mollangueirona.

* **Panga** [2], *m.* um dos dialectos das Filippinas.

* **Pangaiada,** *f.* porção de pangaios. Cf. *Agostinheida*, p. 136. (De *pangaio* [1]).

* **Pangaiar,** *v. i.* guiar um pangaio; remar. (De *pangaio* [1]).

Pangaio [1], *m.* pequena embarcação asiática; (prov. minh.) mandrião; rapaz que trabalha pouco.

* **Pangaio** [2], *m.* (prov. alg.) plataforma coberta, nas estações dos caminhos de ferro, também conhecida por *marquêsa*.

Pangajôa, *f.* embarcação asiática. (Cp. *pangaio* [1]).

* **Pangaré,** *m.* (bras.) cavallo estragado, reles; *m., f.* e *adj.* (bras. do S.) Diz-se do cavallo mais claro que o doiradilho.

* **Pangeiro,** *m.* árvore de Damão, (*erythreina indica*).

* **Pangelíngua,** *f.* *Lêr a alguém a* ~, (loc. pop. trasm.) cantar-lhe um parôlo, dizêr-lhe tudo sem papas na língua. (Da loc. lat. *pange, lingua* de um hymno de San-Thomás, que se canta em algumas solennidades ecclesiásticas.

* **Pangermanismo,** *m.* systema político, tendente a reünir ao império alemão tôdos os povos germânicos. Cf. A. Candido, *Philos. Polit.*, p. 61. (De *pan...* + *germanismo*).

* **Pangermanista,** *m.* partidário do pangermanismo.

* **Pangiáceas,** *f. pl.* família de plantas, separadas das bixáceas, e comprehendendo as que tem um número definido de estames, igual ao das pétalas. (Do lat. bot. *pangium*, um dos gen. desta fam.)

Pango, *m.* erva myrtácea do Brasil.

* **Pangolim,** *m.* mammífero africano.

* **Pangueira,** *f.* árvore de Moçambique, (*terminalia chebula*).

* **Panguejava,** *f.* (ant.) embarcação asiática, comprida, chata e muito veloz. Cf. Castanheda, *Descobr.*, liv. III, p. 175.

* **Panhames,** *m. pl.* (bras.) tribu de aborígenes de Mato-Grôsso.

* **Panhármonico,** (l. *panar...*), *m.* espécie de orgam, que toca árias, imitando differentes instrumentos de sôpro. (De *pan...* + *harmonia*).

* **Panheira,** *f.* planta aromática da Índia portuguêsa, que parece sêr o mesmo que sumaúma. Cf. Dalgado, *Flora*, p. 21.

* **Panhellênico,** (l. *panel...*), *adj.* relativo ao

* **Panhellenismo,** (l. *panel...*), *m.* tendência dos grêgos pâra constituírem uma só nacionalidade.

* **Panho,** *m.* (ant.) o mesmo que *pano*.

Panhota, *f.* (prov. alent.) pão pequeno. (Do rad. do lat. *panis*).

* **Panical,** *m.* (ant.) mestre de armas, na Índia portuguêsa.

* **Paníceas,** *f. pl.* gênero de plantas, que tem por typo o pânico [2]. (De *paníceo*).

* **Paníceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *pânico* [2].

Pânico [1], *adj.* que assusta sem motivo; *m.* terrôr infundado. (Lat. *panicus*, de *Pan* n. p.)

* **Pânico** [2], *m.* gênero de plantas, a que pertence o painço. (Lat. *panicum*, de *panus*).

Panícula, *f.* (bot.) inflorescência caracterizada pêla reünião de espigas, formando cachos. (Lat. *panicula*, de *panus*, espiga).

Paniculado, *adj.* que tem panícula; panicular. (De *panícula*).

Panicular, *adj.* que tem fórma de panícula. (De *panícula*).

* **Paniégo,** *adj.* (prov. trasm.) que gosta muito de pão; que come muito pão. (Do rad. do lat. *panis*).

* **Panífero,** *adj.* (poet.) que produz cereaes. Cf. Castilho, *Fastos*, III, p. 483. (Do lat. *panis* + *ferre*).

Panificação, *f.* acto *ou* effeito de *panificar*.

* **Panificado,** *part.* de *panificar*.

* **Panificadôr,** *m.* fabricante de pão. (De *panificar*).

Panificar, *v. t.* convertêr em pão. (Lat. *panificare*, de *panis* + *facere*).

Panificável, *adj.* que se póde *panificar*.

Paniguado, *adj.* o mesmo que *apaniguado*.

Paninho, *m.* pano fino de algodão. (Dem. de *pano*).

* **Panja,** *m.* antiga medida de Moçambique, correspondente a pouco mais de 5 litros.

* **Panjabi,** *m.* língua indiana do Panjab *ou* Pandjab.

* **Panmastite,** *f.* (med.) inflammação total da mama *ou* fleumão diffuso do seio. (Do gr. *pan* + *mastos*).

Panno, *m.* (e der.) (V. *pano*, etc.)

Pano, *m.* tecido, feito de fio de linho, algodão, lan, etc.; velas de um navio; nódoas, que apparecem na pelle, produzidas por gravidêz *ou* soffrimento hepáthico; lado de uma construcção que tem mais de uma face; parte interiôr da chaminé, fronteira e superiôr ao lar; * infiltração pathológica vascularizada da superfície da córnea. (Lat. *panus* = gr. *panos*, segundo a opinião mais corrente).

* **Panophthalmite,** *f.* inflammação generalizada do ôlho, incluíndo o tecido orbitário. (Do gr. *pan* + *ophthalmos*).

Panóplia, *f.* armadura de um cavalleiro da idade-média; escudo, em que se collocam differentes armas, e com que se adornam parêdes; casa de armas; trophéu. (Do gr. *pan* + *opla*).

Panorama, *m.* grande quadro cylíndrico, collocado de maneira que o espectadôr, estando no centro, vê os objectos como se estivesse observando no alto de uma montanha tôdo o horizonte que o rodeasse; (ext.) paisagem; quadro representando vista extensa; (fig.) grande exposição. (Do gr. *pan* + *orama*).

* **Panoramágrapho,** *m.* Um dos nomes, mais *ou* menos caprichosos, que ultimamente se têm dado ao cinematógrapho. (De *panorama* + gr. *graphein*).

* **Panorâmico,** *adj.* relativo a panorama, relativo a paisagens. Cf. Capello e Ivens, II, p. 115. (De *panorama*).

* **Panorpa,** *f.* gênero de insectos nevrópteros.

* **Panos,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Panòsteíte,** *f.* (med.) osteòmyelite aguda. (Do gr. *pan* + *osteon*).

Panoura, *f.* embarcação asiática.

* **Pan-psychismo,** *m.* o mesmo que *psychò-dynamismo*.

Pânrea, *f.* (V. *pânria*).

Panrear, *v. i.* (V. *panriar*).

Pânria, *f.* (pop.) mandriice, indolência; *m.* e *f.* pessôa indolente, preguiçosa.

Panriar, *v. i.* mandriar, vivêr na indolência *ou* ociosidade. (De *pânria*).

* **Paury,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.

* **Panslavismo,** *m.* systema político da Rússia, tendente a unir tôdos os povos eslavos ao império moscovita. (De *pan...* + *eslavo*).

* **Panslavista,** *adj.* relativo ao panslavismo; *m.* partidário do panslavismo.

* **Pansophia,** *f.* tôdo o sabêr; a sciência universal. (Do gr. *pan* + *sophia*).

* **Pansóphico,** *adj.* relativo á *pansophia*. Cf. Th. Braga, *Mod. Ideias*, II, p. 218.

* **Panspermia,** *f.* systema dos que intendem que os germes dos sêres organizados estão espalhados por tôda parte, aguardando apenas que lhe promovam o desinvolvimento circunstâncias favoráveis; ovulação espontânea. (Do gr. *pan* + *sperma*).

* **Panspérmico,** *adj.* relativo á *panspermia*.

* **Panspermista,** *m.* sectário da panspermia.

Pantafaçudo, *adj.* bochechudo; * (fig.) ridiculamente extraordinário, exótico; monstruôso.

* **Pantagruélico,** *adj.* digno de Pantagruel; conforme aos hábitos de Pantagruel; relativo a comezanas. (Cp. *pantagruelismo*).

* **Pantagruelismo,** *m.* espécie de philosophia epicurista; systema dos que se preoccupam exclusivamente dos gosos materiaes da vida. (De *Pantagruel* n. p. de uma personagem phantástica de Rabelais).

* **Pantagruelista,** *m.* partidário do pantagruelismo. Cf. Th. Braga, *Mod. Ideias*, I, p. 316.

* **Pantalha,** *f.* bandeira de candieiro; peça de metal, pano ou cartão, com que se resguarda uma luz, pâra lhe attenuar a intensidade, *ou* pâra a fazêr reflectir em certo ponto. Termo usado em parte do Alentejo e muito preferível ao francesismo *abaju*. (Cast. *pantalla*).

Pantalonas, *f. pl.* (des.) calças. (Fr. *pantalon*, do it. *pantalone*).

Pantana, *f.* (fam.) ruína, dissipação de havêres. (Corr. de *pandarane*).

Pantanal, *m.* grande pântano; grande lodaçal. (De *pântano*).

* **Pantanizado,** *part.* de

* **Pantanizar,** (neol.) *v. t.* convertêr em pântano; tornar paludôso. Cf. V. Pinheiro, *As Ilhas de S. Thomé*, p. 369. (De *pântano*).

Pântano, *m.* paúl, atoleiro; lodaçal. (Cast. *pântano*).

Pantanôso, *adj.* que tem pântanos; alagadiço. (De *pântano*).

* **Panteado,** *part.* de

Pantear, *v. t.* motejar de; *v. i.* dizêr futilidades.

* **Pantheão,** *m.* templo da antiga Roma, dedicado a tôdos os deuses e de fórma redonda; igreja, em fórma de pantheão; edifício, em que se depositam os restos mortaes daquêlles que illustraram a sua pátria *ou* fizeram grandes serviços á humanidade. (Lat. *pantheon*, do gr. *pan* + *theos*).

Pantheísmo, *m.* systema philosóphico, em que Deus é a universalidade dos sêres *ou* o conjunto de quanto existe. (Do gr. *pan* + *theos*).

Pantheísta, *adj.* relativo ao *pantheismo*; *m.* sectário do pantheísmo.

Pantheon, *m.* (V. *pantheão*).

Panthera, *f.* quadrúpede felino, de pelle mosqueada, (*felis pardus*); (fig.) pessôa furiosa *ou* cruel. (Lat. *panthera*, do gr. *pan* + *thera*).

* **Pantim,** *m.* (bras. do N.) boato; notícia que póde assustar.

* **Pantitheísmo,** *m.* (neol.) suppôsto systema philosóphico, que considera e vê Deus em tudo, em quanto, segundo o pantheísmo, tudo é Deus. (Da mesma or. que *pantheismo*, buscando-se a differença no genitivo do gr. *pan*).

* **Pantitheísta,** *adj.* relativo ao pantitheísmo; *m.* sectário do pantitheísmo.

* **Pantogamia,** *f.* modo de procriação, em que os machos e as fêmeas cohabitam com quaesquer animaes de sexo oppôsto ao seu, em quanto sentem a necessidade da reproducção. (Do gr. *pantos* + *gamos*).

Pantógrafo, *m.* (e der.) o mesmo que *pantógrapho*, etc.

Pantographia, *f.* applicação do pantógrapho. (Cp. *pantógrapho*).

Pantográphico, *adj.* relativo á *pantographia*.

Pantógrapho, *m.* instrumento, com que se copiam mechanicamente desenhos e gravuras. (Do gr. *pantos* + *graphein*).

* **Pantólogo,** *m.* aquêlle que sabe de tudo; encyclopedista. Cf. Latino, *Humboldt*, p. 458. (Do gr. *panta* + *logos*.

Pantómetro, *m.* instrumento desusado, compôsto de três réguas móveis, que servem pâra determinar os tres ângulos de um triângulo. (Do gr. *pantos* + *metron*).

Pantomima, *f.* arte *ou* acto de exprimir ideias *ou* sentimentos, por meio de gestos; (fig. e pop.) embuste, lôgro. (Fem. de *pantomimo*).

* **Pantomimice,** *f.* dito *ou* acto de pantomimeiro. (De *pantomima*).

Pantomímico, *adj.* relativo a *pantomima*.

Pantomimo, *m.* (des.) actôr, que representa pantomimas. (Gr. *pantomimos*, de *panta* + *mimeisthai*).

Pantomina, *f.* (pop.) intrujice, embuste. (Corr. de *pantomima*).

Pantomineiro, *m.* e *adj.* (pop.) intrujão, trapaceiro. (De *pantomina*).

Pantominice, *f.* (pop.) o mesmo que *pantomina*. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 168.

* **Pantòpelagiano,** *adj.* ou

* **Pantopelágico,** *adj.* (zool.) Diz-se das aves que cruzam o alto mar. (Do gr. *pantos* + *pelagos*).

* **Pantophagia,** *f.* hábito *ou* qualidade de

* **Pantóphago,** *adj.* que come muito, que come de tudo indistintamente. (Do gr. *pantos* + *phagein*).

* **Pantòphobia,** *f.* phobia complexa, mêdo de tudo. (Do gr. *pantòs*, tudo, e *phobein*, temêr).

* **Pantóphobo,** *m.* aquêlle que tem pantophobia.

* **Pantòpolista,** *adj.* (neol.) relativo a tôdas as cidades *ou* a tôdas as terras; cosmopolita. (Do gr. *pantos* + *polis*).

* **Pantóptero,** *adj.* (zool.) Diz-se dos peixes que têm tôdas as barbatanas, á excepção das ventraes. (Do gr. *pantos* + *pteron*).

* **Pantouco,** *adj.* (açor.) pàteta, idiota.

* **Pantrigueira,** *f.* (prov. beir.) vendedôra ambulante de pão de trigo. (De *pão* + *trigo*).

Pantufa, *f.* o mesmo que *pantufo*; (burl.) pandorga; mulher mal vestida *ou* com fatos muito largos; * (pop. ant.) mulher grosseira mas muito enfeitada.

Pantufo, *m.* chinela, feita de estôfo encorpado; (gir.) homem gôrdo *ou* barrigudo. (It. *pantofola*).

Panturra, *f.* (chul.) grande barriga; prosápia, vaidade. (Cp. lat. *pantex*, de *pandus*).

Panturrilha, *f.* (pop.) barriga da perna; (fig.) chumaço, pôsto por baixo das meias, pâra dar ás pernas a apparência de gôrdas. (Cast. *pantorrilla*. Cp. *panturra*).

Pão, *m.* substância alimentícia, feita de farinha amassada e cozida; (ext.) sustento de câda dia; meios de vida; hóstia consagrada; * variedade de pêra ordinária. (Lat. *panis*).

* **Pão-do-chile,** *m.* (bras.) espécie de mandioca.

* **Pão-e-queijo,** *m.* Designação pop. da planta *primula* ou *primavera*.

* **Pão-por-Deus,** *m.* (açor.) o mesmo que *santórum*.

* **Pão-pôsto,** *m.* gênero de plantas compostas, (*anacyclus valentinus*, Lin.)

Pãozinho, *m.* e *adj.* (burl.) indivíduo presumido e piegas, que se presta a sêr desfrutado; ridículo. (De *pão*).

Papa[1], *m.* o chefe da Igreja cathólica; padre-santo. (Lat. *papa*, pai).

Papa[2], *f.* (inf.) qualquer alimento; *pl.* farinha cozida em água *ou* leite; substância cozida, de apparência pouco consistente; qualquer substância molle, com aspecto de papas. (Lat. *papa*, t. infant. pâra pedir comida).

* **Papa**[3], *f.* árvore de Moçambique.

* **Papa**[4], *f.* *Cobertor de* ∼, cobertôr pesado, e felpudo de lan.

Papá, *m.* (infant.) pai. (Lat. *papa*).

* **Papa-abêlhas,** *m.* o mesmo que *abelheiro;* o mesmo que *megengra.*

Papa-açôrda, *m.* e *f.* (fam.) pessôa indolente, mollangueira.

* **Papa-amoras,** *m.* (prov. dur.) espécie de tutinêgra, (*curruca cinerea*, Lin.)

* **Papa-arrôz,** *m.* (bras.) pássaro pequeno e nêgro.

Papada, *f.* o mesmo que *papeira.*

Papado[1], *m.* dignidade do papa; tempo, durante o qual se exerce a dignidade de um papa. (De *papa*[1]).

* **Papado**[2], *part.* de *papar.*

* **Papaeira,** *f.* o mesmo que *papaya.* Cf. Dalgado, *Flora*, p. 80.

Pàpafigo, *m.* formôso pássaro, (*oriolus galbula*, Lin.); cada uma das velas mais baixas de um navio.

Pàpafina, *m.* indivíduo ridiculo, pãozinho; *adj.* (fam.) saborôso; (fig.) mágnifico. (De *papa*[2] + *fino*).

Pàpaformigas, *m.* família de mammíferos, que se nutrem principalmente de formigas; gênero de pássaros, que comem principalmente formigas; espécie de tôrdo americano, o mesmo que *piadeira*, o qual imita o gorgeio das outras aves. (De *papar* + *formiga*).

Papagaia, *f.* fêmea do papagaio.

Papagaial, *adj.* relativo a papagaio; próprio de papagaio; (fig.) inconsciente, incoherente. Cf. Camillo, *Cancion. Al.*, p. 436. (De *papagaio*).

Papagaio, *m.* ave trepadôra, de bico grôsso e recurvo, a qual imita facilmente a voz humana; (fig. pessôa que repete inconscientemente o que lhe dizem *ou* o que lê; pedaço de papel, mais *ou* menos triangular *ou* oval, que se estende sôbre um aro *ou* sôbre uma cruzêta leve, e que, prêso por um fio que se não larga, se deixa voejar á feição do vento; peça de ferro, com que se conserva horizontalmente a cana do leme; tabique *ou* grade, que divide a varanda do mesmo andar, indicando que êste tem mais de um inquilino; separação análoga entre sacadas do mesmo andar; espécie de cabide *ou* cantoneira, similhante á gaiola de papagaio; espécie de cueiro triangular; planta balsamínea, também conhecida por *melindre;* * (bras.) peixe marítimo. (Ar. *babbaga*, or. incerta).

* **Papagaio-do-mar,** *m.* ave aquática, (*fratercula arctica*).

* **Papagalho,** *m.* vento forte, que sôpra nas costas do México.

Papa-gente, *m.* e *f.* pessôa anthropóphaga; (pop.) phantasma, papão; pessôa irritada.

* **Papaguçado,** *part.* de

* **Papaguçar,** *v. t.* e *i.* o mesmo que *paparicar.*

* **Papagueado,** *part.* de

Papaguear, *v. t.* repetir inconscientemente como um papagaio; dizêr sem nexo; *v. i.* falar inconscientemente; tagarelar. (De *papagaio*).

Papaguella, *f.* arbusto myrtáceo do Brasil.

* **Papa-hóstias,** *m.* e *f.* (pop.) pessôa muito beata, que ouve muitas missas, que communga muitas vêzes; papa-santos.

* **Papai,** *m.* (bras.) o mesmo que *papá.*

* **Papaína,** *f.* producto pharmacêutico, extrahido da *carica-papaya*, e, geralmente, com as mesmas applicações que a pancreatina. (De *papaia* = *papaya*).

Papaia, *f.* (e der.) o mesmo que *papaya*, etc.

Papa-jantares, *m.* e *f.* pessôa, que tem por hábito comêr em casas alheias *ou* vivêr á custa de outrem; parasita.

Papal, *adj.* relativo ao *papa.*

Papa-léguas, *m.* e *f.* pessôa que anda muito.

* **Paspalhaz,** *m.* (prov. dur.) o mesmo que *codorniz.*

Papalino, *adj.* o mesmo que *papal;* próprio do papa. (De *papal*).

Papalva, *f.* mulher simplória; o mesmo que *toirão.* (Fem. de *papalvo*).

* **Papalvice,** *f.* qualidade, acto *ou* dito de *papalvo;* os papalvos. Cf. Filinto, XIII, p. 103.

Pápalvo, m. (pop.) indivíduo simplório; lôrpa; pàteta.

* **Papa-mel,** *m.* o mesmo que *irara.*

* **Papa-missas,** *m.* e *f.* (pop.) pessôa muito igrejeira, que ouve muitas missas; papa-santos.

Pàpamôscas, *m.* pássaro dentirostro, taralhão; pequeno reptil, que se sustenta de môscas; aranha que se nutre de môscas; *m.* e *f.* (fig.) lôrpa; pessôa simplória; papa-açôrda. (De *papar* + *môscas.*

* **Papanazes,** *m. pl.* tríbu de aborígenes, que habitou entre Pôrto-Seguro e Espírito-Santo.

Papão, *m.* monstro imaginário, com que se mete mêdo ás crianças; phantasma. (De *papar*).

* **Papa-ôvo,** *f.* cobra venenosa do Brazil.

* **Pàpapintos,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que *milhafre;* (bras.) espécie de cobra grande e parda. (De *papar* + *pintos*).

Papar, *v. t.* e *i.* (inf.) comêr; (pop.) ganhar; extorquir. (De *papa*[2]).

Papa-ratos, *m.* ave pernalta, (*buphus comatus*); (pop.) gatafunhos.

* **Paparicado,** *part.* de

Paparicar, *v. t.* comêr aos poucos, debicar; apaparicar; *v. i.* comêr pouco *ou* aos poucos. (De *paparicos*).

Paparicho, *m.* ou

* **Paparico,** *m.* ou

Paparicos, *m. pl.* mimos *ou* afagos, com que se tratam doêntes *ou* pessôas queridas; pequenas e delicadas iguarias; gulodices. (De *papar.*)

* **Paparoca,** *f.* (pop.) comida, refeição. (De *papar*).

* **Paparota,** *f.* e *adj.* (prov. trans.) mulher apalermada, mansarrona, uma bôca-aberta.

* **Poparote,** *m.* (prov. beir.) caldo de castanhas piladas. (De *papar*).

Paparraz, *m.* planta ranunculácea, (*delphinum staphisagria*). (Do ar. *habberrás?*)

* **Paparrêta,** *m.* homem pretenciôso, mas sem mérito.

* **Pàparriba,** *adv.* (ant.) na ociosidade; de barriga pâra o ar. (De *papo* + *arriba*).

Paparrotada, *f.* acto *ou* dito de paparrotão; comida de porcos, lavagem; comida mal feita. (De *paparrotão*).

Paparrotagem, *f.* o mesmo que *paparrotada.*

Paparrotão, *m.* (fam.) impostôr, parlapatão; *adj.* jactanciôso; vaidôso mas sem mérito. De *papa*[2] + *arrotar*).

* **Paparrotear,** *v. t.* e *i.* (neol.) alardear com impostura; dizêr com paparrotice. (De *paparrotão*).

Paparrotice, *f.* (fam.) dito *ou* acto de paparrotão; bazófia, impostura. (De *paparrotão*).

* **Paparuca,** *f.* o mesmo que *paparoca.*

* **Papa-santos,** *m.* e *f.* pessôa muito devota, muito igrejeira. Cf. Filinto, v, p. 33.

Papa-tabaco, *m.* peixe da fam. dos pércidas; (fam.) aquêle que cheira muito rapé.

* **Papa-terra,** *m.* (bras.) peixe marítimo. Nome de uma ave brasileira.

Papaveráceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a papoila. (De *paveráceo*).

* **Papaveráceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á papoila. (Do lat. *papaver*).

* **Papaverina,** *f.* um dos alcaloides do ópio, usado em medicina como narcótico. (Do lat. *paparer*).

Papaya, *f.* o mesmo que *mamoeiro.*

Papayáceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo o mamoeiro e que são vizinhas das cucurbitáceas. (De *papayáceo*).

* **Papayáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao mamoeiro. (De *papaya*).

Papazana, *f.* o mesmo que *comezaina.* (De *papar*).

Papear [1], *v. i.* falar muito; chilrear. (Outra fórma de *pipiar*).

* **Papear** [2], *v. i.* (ant. e prov. alg.) movêr os beiços, como quem reza *ou* fala só pâra si; falar baixo, cochichar. Cf. G. Vicente, III, p. 93. (T. onom.)

Papeira, *f.* bronchócele; inflammação da parótida; papo; arbusto borragíneo do Brasil (De *papo*).

* **Papeiro,** *m.* (ant. e prov. beir.) vaso pâra cozer papas *ou* migas, *ou* pâra guisar batatas desfeitas. (De *papa* [2]).

* **Papéis,** *m. pl.* (V. *papeles*).

* **Papejar,** *v. i.* o mesmo que *latejar.* «As artérias... *papejavam* muito grossas...» Camillo, *Volcoens,* p. 163. (De *papo?* ou T. onom.?)

Papel [1], *m.* tecido, que se fabricava com papyro, e em que os antigos escreviam; fôlha fabricada de trapos e outras substâncias, pâra nella se escrevêr, imprimir, desenhar, etc.; câda uma das partes de uma peça theatral, representada por um actôr; acção, funcções; documento escrito; *pl.* designação genérica de documentos, que certificam contratos, habilitações, profissão, etc., de alguém; (fam.) periódicos. (B. lat. *papillus,* lat. *papyrus,* do gr. *papuros*).

* **Papel** [2], idioma africano, falado na Guiné portuguêsa. (Cp. *papeles*).

Papelada, *f.* grande porção de papéis; papéis em desordem; conjunto de documentos. (De *papel*).

* **Papelagem,** *f.* o mesmo que *papelada.*

Papelão, *m.* papel encorpado e forte; (fig.) parlapatão, paspalhão. (De *papel*).

Papelaria, *f.* casa *ou* loja em que se vende papel e objectos de escriptório. (De *papel*).

Papeleira, *f.* espécie de mêsa com tampa inclinada, e com gavêtas em que se guardam papéis. (De *papel*).

* **Papeleiro,** *m.* aquêle que trabalha no fabríco do papel.

* **Papelejo,** *m.* papel sem importância; papelucho.

* **Papeles,** *m. pl.* tríbu da Guiné, também conhecida por *papéis.*

Papelêta, *f.* papel, que se fixa num logar, pâra que uma classe de indivíduos *ou* tôdos o leiam; cartaz; * (t. de Lisbôa), documento comprovativo da identidade dos criados e criadas; (deprec.) jornal. (De *papel*).

* **Papelête,** *m.* fam.) o mesmo que *papelinho.*

Papeliço, *m.* pequeno embrulho de papel. (De *papel*).

* **Papelico,** *m.* papel de pouca importância; escrito do pouco valôr. «Outros *papelicos* meus, que por ahi andão impressos...» Filinto. VI, p. 111. (De *papel*).

Papelinho, *m.* papel pequeno; *pl.* fragmentos de papel, que se atiram brincando, no carnaval. (De *papel*).

Papelista, *m., f.* e *adj.* pessôa, que trata de papéis, *ou* investiga documentos antigos. (De *papel*).

* **Papelístico,** *adj.* (fam.) relativo a papelada confusa e pouco útil; próprio de *papelista.*

* **Papelota,** *f.* (escol.) pedaço de papel dobrado *ou* amassado com saliva, formando uma espécie de pequena bola, que os estudantes menos attentos á prelecção costumam atirar uns aos outros, na aula. (Cp. *papelotes*).

Papelotes, *m. pl.* pedaços de papel enrolado; fragmentos de papel, em que se enrola o cabêllo, pâra o encrespar. (De *papel*).

Papelucho, *m.* (pop.) papel de pouca importância; papel de embrulhos; pedaço de papel; (deprec.) periódico. (De *papel*).

Papêsa, *f.* (V. *papisa*).

* **Páphia,** *f.* mollusco acéphalo.

Papião, *m.* macaco da África, (*simia sphinx*).

* **Papícola,** *m.* o mesmo que *papista.* (Do lat. *papa* + *colere*).

Papilho, *m.* appêndice do fruto e semente de várias plantas. (Lat. *papilla,* dem. de *papula*).

Papilhôso, *adj.* que tem papilhos. (De *papilho*).

* **Papílio,** *m.* lepidóptero com seis patas próprias pâra a locomoção, em ambos os sexos, e tendo côncavo o bôrdo das asas inferiôres. (Lat. *papilio,* que se liga ao sanscr. *pilu,* insecto).

* **Papilionáceas,** *f. pl.* família de plantas leguminosas. (De *papilionáceo*).

Papilionáceo, *adj.* relativo *ou* similhante á borbolêta; * e diz-se das corollas irregulares, compostas de cinco pétalas desiguaes, que pêla sua disposição têm alguma similhança com uma borbolêta de asas abertas. (Do lat. *papilio*).

* **Papilionídios,** *m. pl.* fam. de lepidópteros hexápodos. (Do lat. *papilio* + gr. *eidos*).

Papilla, *f.* pequena saliência cónica, na superfície da pelle *ou* das mucosas, formada de ramificações nervosas *ou* vasculares; protuberância cónica, em diversos orgams vegetaes; * bico da mama; * terminação inter-ocular do nêrvo óptico. (Lat. *papilla,* dem. de *papulla*).

Papillar, *adj.* (bot.) Diz-se das glândulas que têm alguma similhança com as papillas da língua e que, de ordinário, cobrem a superfície inferiôr das fôlhas das labiadas. (De *papilla*).

* **Papilloma,** *m.* variedade de epithelioma, caracterizada pelo augmento de volume nas papillas da pelle *ou* da mucosa. (De *papilla*).

* **Papilo,** *m.* (ant.) papel de linho *ou* de trapos. (Cp. *papel*).

Papiro, *m.* (e der.) o mesmo que *papyro,* etc.

* **Papisa,** *f.* mulher que exerce as funcções de papa, (alludindo-se á lenda, segundo a qual, uma mulher chamada Joanna occupara o throno pontifício sob o nome de João VIII). Cf. Herculano, *Opusc.,* III p. 108. (De *papa* [1]).

Papismo, *m.* influência dos papas; igreja cathólica, segundo a expressão dos protestantes. (De *papa* [1]).

Papista, *m., f.* e *adj.* pessôa partidária da supremacia do papa. Nome dado aos cathólicos pêlos protestantes. (De *papa* [1]).

Papo, *m.* bôlsa membranosa, em que as aves juntam os alimentos depois de engulidos e antes de passarem á moéla; distensão dos músculos faciaes, formando bôlsa membranosa, em algumas espécies de macacos e roêdôres; (pop.) papeira; * (fam.) parte do vestuário, que cobre o peito, formando geralmente tufos *ou* grandes pregas; espécie de bôlso *ou* tufo, formado por uma peça de vestuário mal talhada *ou* mal cosida; * estômago; * (fig.) arrogância, suberba; * fazêr ~, (prov. alent.) fazêr rôsto, resistir. (De *papar?*)

* **Papocado,** *part.* de
* **Papocar,** *v. t.* e *i.* (bras. do N.) o mesmo que *pipocar.*
* **Papôco,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *pipôco.*
* **Papo-de-peru,** *m.* (bras.) planta medicinal.
Papoias, *f. pl.* peças de navio, em que se fixam as roldanas das adriças.
Papoila, *f.* gênero de plantas, que serve de typo ás papaveráceas, e de que se extrái o ópio; a flôr dessas plantas. (Cast. *ababol, amapola,* ar. *hababurа,* lat. *papaver*).
* **Papoilas,** *f. pl.* (corr. de *papoias*).
* **Papolino,** *adj.* (prov. trasm.) profundo, figadal, (falando-se do ódio). (De *papo?*)
* **Pappilho,** *m.* pequeno pappo. (De *pappo*).
* **Pappo,** *m.* excrescência em fórma de pennacho, sôbreposta a certas sementes, depois de passada a florescência. (Do gr. *pappos*).
* **Pappóphoro,** *m.* gênero de plantas gramíneas. (Do gr. *pappos* + *phoros*).
* **Papuco,** *m.* (bras.) o mesmo que *batuera.*
Papudo, *adj.* que tem grande papo; (fig.) proëminente; arqueado. (De *papo*)
* **Papujar,** *v. i.* (prov. minh.) produzir certo movimento e som intermittente, em consequência de ar *ou* gazes, e formar bôlhas successivas, como os ovos, quando se estrellam. «Os ovos já *papujam*...» (T. onom.)
Pápula, *f.* borbulha na pelle, não contendo pus nem serosidade; pequena protuberância, cheia de líquido aquôso, na epiderme de algumas plantas. (Lat. *papula*).
Papulôso, *adj.* que tem pápulas. (De *pápula*).
* **Papuzes,** *m. pl.* (ant.) chinelos usados pelos orientaes. (Do pers. *pa,* pé, e *puch,* cobrir).
Papyráceo, *adj.* similhante ao papel. (De *papyro*).
Papýreo, *adj.* relativo ao *papyro.*
* **Papyrífero,** *adj.* Diz-se das plantas, cuja casca serve *ou* póde servir pâra a fabricação do papel. (Do lat. *papyrus* + *ferre*).
Papyro, *m.* variedade de cana, cuja haste, formada de folhêtos sôbrepostos, servia antigamente, depois de certa preparação, pâra nella se escrevêr; fôlha pâra escrevêr, feita com papyro; manuscrito antigo, feito em papyro. (Gr. *papuros*).
* **Papyrolitha,** *f.* massa de papel endurecida, que começa a empregar-se em construcções, na América. (Do gr. *papuros* + *lithos*).
Paquan, *m.* planta gramínea do Brasil.
* **Paquarima,** *m.* peixe da Guiana inglêsa, (*phractocephalus bicolor*).
Paquebote, *m.* (ant.) barco, que transportava correspondência; paquête. (Do ingl. *packet-boat*).
Paqueboteiro, *m.* tripulante do paquebote. (De *paquebote*).
* **Paqueiro,** *m.* e *adj.* (bras.) Diz-se do cão adestrado na caçada da paca. (De *paca*).
* **Paquêta,** *f.* (prov.) rapariga que faz recados e pequenos serviços fóra de casa. (Cp. *paquête*).
Paquête, *m.* grande navio, ordinariamente a vapôr, pâra transporte de passageiros, mercadorias e correspondência; (ant.) barco pequeno e ligeiro, pâra transmissão de avisos; (fig.) môço de recados; criado ainda môço; * (des.) alcoviteiro; *papel* ~, papel fino, usado principalmente em correspondências que se deseja tenham o menor pêso possível. (Do ingl. *packet*).
* **Paquétte,** *f.* (chapel.) conjunto das diversas qualidades de pêlo, que podem entrar na fabricação dos chapéus. (Parece t. fr.)
Paquiderme, *adj.* o mesmo que *pachyderme.*
Paquife, *m.* em heráldica, folhagem ornamental, que se estende pêlo escudo, saíndo do êlmo; * ornato architectónico de folhagens.
Paquimeningite, *f.* o mesmo que *pachymeningite.*
Par, *adj.* igual; similhante; que é divisível por dois, (falando-se de um número); dispôsto symetricamente dos dois lados de um eixo, nos vegetaes; *m.* o macho e a fêmea de certas aves; duas pessôas do mesmo *ou* differente sexo, especialmente marido e mulher; duas pessôas que dansam juntas; câda uma dessas duas pessoas; utensílio *ou* peça de vestuário, formado de duas partes iguaes, como ceroilas, calças, etc.; conjunto de duas peças similhantes, das quaes uma não se usa sem a outra; parêlha, junta; câda um dos membros da câmara alta, em Portugal e em Inglaterra; (fam.) grande número indeterminado; (ant.) *pl.* principaes vassallos de um senhôr feudal; grandes vassallos do rei; os paladinos de Carlos Magno; a ~, (loc. adv.) ao lado, junto. (Lat. *par*).
Pâra, *prep.* na direcção de; a fim de; com destino a; em proporção de; apropriado a; relativamente a; etc. (Port. ant. *pera,* do lat. *per* + *ad*).
* **Pará,** *m.* antiga medida de Cochim e Damão, correspondente a 15 litros e meio proximamente.
Para... *pref.* (designativo de proximidade, comparação, opposição). (Do gr. *para*).
* **Pára-avalancha,** *m.* construcção, pâra sustar *ou* desviar as avalanchas.
* **Parabânico,** *adj.* Diz-se de um ácido, produzido pêla decomposição do ácido úrico, sob a acção do ácido nítrico.
Parabem, *m.* ou
Parabens, *m. pl.* felicitação, congratulação. (De *pâra* + *bem*).
* **Parablasto,** *adj.* (med.) Diz-se das doenças que são acompanhadas de alterações anatómicas nos tecidos, como os exanthemas, etc. (Do gr. *para* + *blastos*).
Parábola, *f.* espécie de allegoria *ou* comparação de objectos remotamente relacionados, contendo geralmente preceito *ou* doutrina moral; (geom.) curva plana, cujos pontos distam igualmente de um ponto fixo e de uma recta fixa. (Do gr. *parabole,* de *para* + *bolê*).
* **Parabolano,** *m.* serventuário ecclesiástico, que tinha a seu cargo o tratamento dos infermos. (Lat. *parabolanus,* infermeiro, de *parabolus,* gr. *parabolos*).
Parabolicamente, *adv.* de modo *parabólico;* por meio de parábola.
Parabólico, *adj.* relativo *ou* similhante a parábola. (Lat. *parabolicus,* de *parabola*).
* **Parabolismo,** *m.* carácter parabólico. (De *parábola*).
Paraboloide, *m.* (geom.) superfície gerada por uma parábola que se move sôbre outra contida em diversos planos; * *adj.* que tem fórma de parábola geométrica. (Do gr. *parabolê* + *eidos*).
Paracahuba, *f.* planta leguminosa do Brasil.
* **Paracanaxi,** *m.* (bras.) árvore tinctória do alto Amazonas.
* **Paracarpo,** *m.* (bot.) ovário que abortou por qualquer causa natural. (Do gr. *para* + *karpos*).
Paracary, *m.* o mesmo que *boia-caá.*
Paracaúba, *f.* o mesmo que *paracahuba*).
* **Paracelsismo,** *m.* systema dos
* **Paracelsistas,** *m. pl.* sectários de Paracelso, que atacou o systema médico de Galeno e deu aos medicamentos mineraes uma importância que antes não tinham.
Paracêntese, *f.* qualquer operação, com que se faz evacuar um líquido, accumulado numa parte do côrpo. (Gr. *parakentesis,* de *para* + *kentein*).
* **Paracéphalo,** *m.* monstro, de cabêça vo-

lumosa, disforme, tendo apenas um rudimento de bôca e de orgams sensórios. (Do gr. *para* + *kephalè*).

* **Parachim,** *m.* o mesmo que *megengra.* (T. onom. Cp. *patachim*).

* **Parachlorophenol,** *m.* producto pharmacêutico, derivado do chloro e do ácido phênico.

* **Pára-choque,** *m.* câda uma das bombas *ou* peças circulares que, nas extremidades de uma carruagem de caminho de ferro, recebem, á paragem do comboio, o choque das peças analogas de outra carruagem, attenuando-o por meio de molas a que se ligam.

Parachronismo, *m.* o mesmo que *metachronismo.* Do gr. *para* + *khronos*).

Pâra-cima, *loc. adv.* pâra a parte superiôr; pâra o alto.

* **Paracismeiro,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *moteneteiro;* pantomimeiro. (De *paracismo?*)

* **Paracismice,** *f.* (prov. trasm.) dito *ou* acto de parocismeiro; pantomimice.

* **Paracismo,** *m.* (des.) o mesmo que *paroxismo.* Cf. Vieira, IX, 479.

* **Paracleteado,** *part.* de

* **Paracletear,** *v. t.* (des.) apontar, suggerir a (alguém) o que deve respondêr. (De *Parácleto*).

Parácleto, *m.* Espírito Santo; (fig.) mentôr; intercessôr. (Gr. *parakletos*, de *parakalein*).

* **Paracmástico,** *adj.* (med.) que começa a deminuir, (falando-se de uma doênça). (Do gr. *para* + *akmè*).

* **Paracomênico,** *adj.* (chim.) Diz-se de um producto crystallizável da decomposição do ácido mecónico.

* **Paracorolla,** *f.* (bot.) espécie de pequena corolla, situada no meio da corolla propriamente dita, como succede nos narcisos. (De *para...* + *corolla*).

* **Paracoronal,** *m.* e *adj.* (neol.) Diz-se de câda um dos planos parallelos ao plano vertical transversal, em anatomia. (Do gr. *para...* + *coronal*).

Paracury, *m.* o mesmo que *meladinha.*

* **Paracusia,** *f.* (med.) zumbido nos ouvidos; estado de quem ouve ruídos imaginários *ou* que só existem no interiôr do ouvido. (Do gr. *parakoucin*, ouvir mal).

* **Paracutaca,** *f.* (bras.) árvore do valle do Amazonas, da qual se alimentam tartarugas.

* **Paracuúba,** *f.* árvore do Brasil, cuja madeira se emprega em marcenaria. O mesmo que *paracaúba?*

* **Paracyânico,** *adj.* (chim.) o mesmo que *fulminico.* (De *paracyano*).

* **Paracyano,** *m.* (chim.) um dos productos da decomposição do cyano pêla agua, o alcool e o ammoníaco (De *para...* + *cyano*).

* **Paracyanogeno,** *m.* (chim.) substância nêgra, isómera com o cyanogeno, e que se fórma nos vasos em que se aquece o cyanurêto pâra preparar o gaz cyanogeno. (De *para...* + *cyanogeno*).

* **Paracyesia,** *f.* (med.) gravidêz extra-uterina. (Do gr. *para* + *kuesis*).

* **Paracynancia,** *f.* (med.) angina ligeira. (Do gr. *para* + *kunankè*).

* **Paradáctylo,** *m.* (zool.) parte lateral dos dêdos das aves. (Do gr. *para* + *daktulos*).

Parada, *f.* acto *ou* effeito de *parar;* logar onde se pára; demora; estação; pausa; quantia que se aposta *ou* se arrisca no jôgo, por câda vêz; reünião de tropas *ou* a sua passagem, pâra exercicio *ou* revista; acto de se defender de um golpe, no jôgo da esgrima; * (ant.) o mesmo que *jantar.*

Paradeiro, *m.* logar, onde alguma coisa está, pára *ou* finda. (De *parar*).

* **Pâradementes,** *interj.* (ant.) o mesmo que *pâramentes.*

Paradigma, *m.* modêlo; exemplo *ou* typo de conjugação *ou* declinação grammatical. (Gr. *paradeigma*, de *para* + *deiknuein*).

* **Paradigmal,** *adj.* relativo a *paradigma.*

Paradisíaco, *adj.* relativo ao paraíso; próprio do paraíso; celeste; magnífico. (Lat. *paradisiacus*, de *paradisus*).

* **Paradísico,** *adj.* o mesmo que *paradisíaco.* Cf. Alv. Mendes, *Plágios*, p. 61 (Do lat. *paradisus*).

Parado, *part.* de *parar; bem* ~, que tem probalidades de bom êxito, que está bem encaminhado.

Paradoiro, *m.* o mesmo que *paradeiro.*

Paradoxal, *adj.* que envolve paradaxo, *ou* que é da naturêza dêlle. (De *paradoxo*).

Paradoxo, *m.* opinião contrária á opinião commum; desconchavo; asneira; *adj.* paradoxal. (Gr. *paradoxos*, de *para* + *doxa*).

* **Paraense,** *adj.* relativo ao *Pará*; *m.* habitante do Pará.

Parafernaes, *m. pl. adj.* o mesmo que *paraphernaes.*

* **Paraffina,** *f.* substância sólida e branca, extrahida dos schistos bituminosos, e formada de carbóno e hydrogeno, nas proporções necessárias pâra dar luz brilhante; resíduo da destillação do petróleo. (Do lat. *parum affinis*, porque, quando foi descoberta, não se lhe achava affinidade com outros corpos).

* **Paraffinado,** *part.* de *paraffinar.*

* **Paraffinagem,** acto de

* **Paraffinar,** *v. t.* convertêr em paraffina; dar a naturêza da paraffina a; misturar com paraffina. (De *paraffina*).

* **Paraffinaria,** *f.* fábrica de velas de paraffina. (De *paraffina*).

* **Parafitas,** *m.* (prov. transm.) janota, peralta, pisa-flôres.

Paráfrase, *f.* (e der.) o mesmo que *paráphrase*, etc.

* **Parafusado,** *part.* de *parafusar.*

Parafusadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que parafusa. (De *parafusar*).

Parafusão, *adj.* Diz-se de uma espécie de turbilho. (De *parafuso*).

Parafusar, *v. t.* apertar por meio de parafuso *ou* rôsca; *v. i.* têr a ideia fixa em alguma coisa; scismar, matutar; fazêr indagações; especular. (De *parafuso*).

* **Parafusaria,** *f.* fábrica de parafusos.

Parafuso, *m.* cylindro sulcado em espiral, destinado a entrar numa peça chamada porca, cujo respectivo orifício é também sulcado em espiral, mas em que os sulcos correspondem ás saliências do cylindro; rôsca, tarracha. (De *fuso*).

* **Paraganas,** *f. pl.* (ant.) bens feudaes, com o encargo de certos serviços.

* **Paragão,** *m.* (des.) similhança; comparação. (Cast. *paragon*).

Paragem, *f.* acto de *parar;* logar onde se pára; parte do mar accessível á navegação.

* **Paragenesía,** *f.* (anthrop.) homôgenesia, em que os mestiços de primeiro sangue são estéreis até segunda geração, e em que os do segundo sangue são indefinidamente férteis. Cf. Ed. Burnay, *Craneologia*, p. 64. (Do gr. *para* + *genesis*).

* **Paragenésico,** *adj.* Diz-se da homôgenesia com posteridade. (De *paragenesia*).

* **Paragoustia,** *f.* (med.) perversão do sentido do gôsto. (Do gr. *para* + *geustos*).

* **Paraglobulina,** *f.* (chim.) côrpo compôsto, que se extrái dos glóbulos do sangue, do sérum, etc.

Paragoge, *f.* addição de uma lêtra *ou* sýllaba no fim de uma palavra. (Gr. *paragoge*, de *para* + *agein*).

* **Paragógico,** *adj.* em que há paragoge; que se junta ao fim de uma palavra (De *paragoge*).

* **Paragonado,** *part.* de
* **Paragonar,** *v. t.* comparar; assimilhar. Cf. Latino, *Vasco da Gama*, I, p. 61. (De *paragão*. Cp. it. *paragonare*).
Parágrafo, *m.* o mesmo que *paragrapho*.
* **Paragrammatismo,** *m.* o mesmo que *aliteração*. (Do gr. *para* + *gramma*).
Parágrapho, *m.* pequena secção de um discurso *ou* capítulo; signal, que separa as secções de um discurso *ou* capítulo. (Gr. *paragraphos*, de *para* + *graphein*).
* **Paraguás,** *m. pl.* tribu de índios do Brasil, nas margens do Paraguaçu.
* **Paraguatan,** *m* árvore, cuja casca produz uma substância vermêlha, tinctória, e cujas fôlhas dão um suco análogo á laca, (*macrocnemum tinctorium*, Wilden).
* **Paraguayano,** *adj.* relativo ao Paraguay; *m.* habitante do Paraguay.
* **Parahus,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.
Parahyba, *f.* árvore rutácea do Brasil.
* **Parahybano,** *adj.* relativo a Parahyba; *m.* habitante de Parahyba.
Paraíso, *m.* grande jardim, entre os antigos persas; éden, logar de delicias, em que Deus collocou Adão e Eva; céu, bemaventurança; (fam.) logar aprazível; *ave do* ~, pássaro conirostro, notável pêla bellêzas das pennas; * (t. de Lisbôa), conjuncto de logares que há, pâra espectadôres, por cima dos camarotes e junto ao tecto, nalguns theatros. (Lat. *paradisus* = gr. *paradeisos*, do zend. *pairidaeza*).
* **Paralalia,** *f.* (med.) defeito da voz; desapparecimento, temporário *ou* permanente, da faculdade de falar. (Do gr. *para* + *lalein*).
* **Paralampsia,** *f.* (med.) mancha branca na córnea. (Gr. *paralampsis*, de *para* + *lamptein*).
* **Paralbumina,** *f.* matéria azotada, que se encontra no líquido dos kystos do ovário, ao mesmo tempo que a albumina propriamente dita. (Cast. e it. *paralbumina*).
* **Paraldehydo,** *m.* producto pharmacêutico, com propriedades hypnóticas.
Paralheiro, *m.* vasilha, em que se baldeia o melaço, na fabricação do açúcar.
Paralipómenos, *m. pl.* parte da *Biblia*, em supplemento ao livro dos *Reis*; (fig.) supplemento a qualquer obra literária. (Gr. *paralipomena*, de *para* + *leipein*).
Paralipse, *f.* figura de rhètórica, pêla qual se fixa a attenção num objecto, fingindo desviá-la. (Gr. *paralipsis*, de *para* + *leipein*).
Paralisia, *f.* (e der.) o mesmo que *paralysia*, etc.
Paralláctico, *adj.* relativo á
Parallaxe, *f.* ângulo formado de duas rectas, uma das quaes se dirige ao centro da terra e a outra ao ponto em que se acha um observadôr. (Gr. *parallaxis*, de *para* + *allassein*).
Parallela, *f.* linha *ou* superfície, equidistante de outra em tôda a sua extensão. (Fem. de *parallelo*).
Parallelamente, *adv.* de modo *parallelo*.
* **Parallelepipedal,** *adj.* relativo a parallelepípedo; que tem fórma de parallelepípedo. (De *parallelepipedo*).
* **Parallelepipédico,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *parallelepipedo*; parallelepipedal.
Parallelepípedo, *m.* sólido geométrico, terminado por seis parallelogrammos, dos quaes os oppostos são iguaes e parallelos. (Do gr. *parallelos* + *epipedon*).
* **Parallélico,** *adj.* (bot.) Diz-se do repartimento placentário, quando se alarga parallelamente ao plano das válvulas, de um pericarpo bivalvular. (De *parallelo*).
* **Parallelígeros,** *m. pl.* casta de aranhas, que têm os olhos sôbre duas linhas parallelas. (Do lat. *parallelus* + *gerere*).
* **Parallelinérveo,** *adj.* (bot.) Diz-se das fôlhas que têm as nervuras parallelas entre si. (De *parallelo* + *nêrvo*).
Parallelipípedo, *m.* (V. *parallelepipedo*).
Parallelismo, *m.* estado de duas linhas *ou* superfícies parallelas; * (fig.) correspondência entre objectos comparada ao parallelismo das linhas. (De *parallelo*).
* **Parallelivenôso,** *adj.* (bot.) Diz-se das fôlhas, quando os seus veios são apparentes e parallelos entre si.
Parallelo, *adj.* Diz-se de duas linhas *ou* superfícies equidistantes uma da outra, em tôda a sua extensão; (fig.) que marcha a par de outro *ou* progride na mesma proporção; análogo; *m.* cada um dos círculos menores, perpendiculares ao meridiano; (fig.) confronto. (Gr. *parallelos*, de *para* + *allelos*).
* **Parallelogrâmmico,** *adj.* que tem fórma de
Parallelogrammo, *m.* quadrilátero, cujos lados oppostos são iguaes e parallelos. (Do gr. *parallelos* + *graphein*).
* **Páralo,** *m.* navio sagrado dos athenienses, que só se empregava em serviço da religião *ou* do Estado. (Do gr. *paralos*).
Paralogismo, *m.* falso raciocínio (Gr. *paralogismos*, de *para* + *logismos*).
Paralta, *m.* e *f.* o mesmo que *peralta*.
Paraltice, *f.* o mesmo que *peraltice*.
Pára-luz, *m.* quebra-luz, pantalha; qualquer peça, com que se intercepta *ou* modifica a acção da luz de um candieiro, de uma vela, etc.
Paralvilho, *m.* o mesmo que *peralvilho*.
* **Paralysado,** *part.* de
Paralysar, *v. t.* tornar paralýtico; (fig.) tornar inerte, neutralizar; tornar estacionário; *v. i.* soffrêr paralysia; não progredir; tornar-se estacionário. (De *paralysia*).
* **Parályse,** *f.* o mesmo que *paralysia*. (Gr. *paralusis*, de *para* + *lusis*).
Paralysia, *f.* privação *ou* deminuïção de sensibilidade e movimento voluntario, *ou* só de uma destas coisas; (fig.) entorpecimento, marasmo. (Gr. *paralusis*, de *paralus*, de *para*, contra, *lus*, soltar).
* **Paralyticado,** *part.* de
* **Paralyticar,** *v. t.* (des.) tornar paralýtico; *v. i.* (des.) tornar-se paralýtico. (De *paralýtico*).
Paralýtico, *m.* e *adj.* o que teve *ou* tem paralysia. (Gr. *paralutikos*, de *paralusis*).
* **Paramagnético,** *adj.* que tem a direcção dada pêlo
* **Paramagnetismo,** *m.* (phys.) propriedade, que o magnetismo tem, de dar aos corpos direcção parallela á linha dos polos, quando esses corpos estão collocados entre os dois polos de um potente electròíman, recurvado em fórma de ferradura. (De *parallelo* + *magnetismo*).
* **Paramaleato,** *m.* Designação genérica dos saes do ácido paramaleico.
* **Paramaleico,** *adj.* Diz-se de um ácido, produzido pêla destillação sêcca do ácido málico. (De *para*.. + *málico*).
* **Paramécia,** *f.* o mesmo que
* **Paramécio,** *m.* infusório chato e oblongo. (Do gr. *paramekes*).
* **Paramecónico,** *adj.* Diz-se de um ácido que se obtém, fazendo fervêr em água o ácido mecónico. (De *para*...+ *mecónico*).
* **Paramenispermina,** *f.* (chim.) substância orgânica, que tem a mesma composição que a menispermina e que se encontra com esta na coca do Levante. (De *para*...+ *menispermina*).
Paramentado, *part.* de

Paramentar, *v. t.* cobrir com paramentos; adornar; enfeitar. (De *paramento*).

* **Paramenteira,** *f.* mulher que trabalha em paramentos ecclesiásticos.

* **Paramenteiro,** *m.* alfaiate de paramentos ecclesiásticos. (De *paramento*).

* **Pàramentes,** *interj.* (ant.) repara bem! cuidado! (De *parar* + *mente*).

Paramento, *m.* peça de ornato; peça de vestuário, empregada em ceremónias de igreja; alfaia ornamental, em igreja *ou* capella; superfície polida de uma pedra *ou* peça de madeira, próprias pâra construcção; * (ant.) modo de vida, comportamento, acção. (Lat. *paramentum*, de *parare*).

* **Paramérico,** *adj.* relativo ao

* **Parâmero,** *m.* (anat.) câda uma das partes do organismo, separadas pêlos paracoronaes. (Do gr. *para* + *meros*).

* **Parameso,** *m.* a quinta corda da lyra. (Gr. *paramesos*, de *para* + *mesos*).

* **Paramétrico,** *adj.* relativo ao *parâmetro*.

* **Parametrite,** *f.* inflammação do tecido que involve o útero. (Do gr. *para* + *metra*).

Parâmetro, *m.* (mathem.) linha constante e invariável, que entra na equação *ou* construcção de uma curva. (Do gr. *para* + *metron*).

* **Paramnesía,** *f.* (med.) perturbação na faculdade de falar, caracterizada pêlo esquècimento da significação das palavras que se ouvem, com suggestão instintiva dos sons ainda conhecidos mas mal applicados. (Do gr. *para* + *mnesis*).

Páramo, *m.* planície deserta; * (ext.) firmamento. (Cast. *paramo*).

* **Paramorphina,** *f.* substância vizinha da morphina e que se encontra no ópio. (De *para*... + *morphina*).

* **Paramúcico,** *adj.* Diz-se de um ácido, que se obtém pêla ebullição prolongada do ácido múcico. (De *para*... + *mucico*).

* **Paranaense,** *adj.* relativo á antiga província brasileira, hôje Estado, do Paraná; *m.* e *f.* habitante dessa província. (De *Paraná* n. p.)

* **Paranàmirim,** *m.* (bras. do N.) pequeno rio; braço de rio; canal. (Do guar. *paraná-miri*).

* **Paranaphtalina,** *f.* substância vizinha da naphtalina.

* **Paranatello,** *m.* conjunto dos astros que se mostram no horizonte, quando o sol entra num signo do zodíamo, segundo a astronomia dos egýpcios. (Gr. *paranatellon*, de *para* + *anatellein*).

* **Paranatellòntico,** *adj.* relativo ao paranatello; dependente do paranatello.

Paranassu, ou, antes, **paranaçu,** *m.* espécie de macaco do Brasil.

Parança, *f.* acto de *parar*; parada; demora; descanso. Cf. Castilho, *Fausto*, p. 152.

Parangona, *f.* variedade de caracteres typográphicos, de côrpo alto. (Cast. *parangon*, corr. de *paragon*. Cp. *paragão*).

Paraninfo, *m.* o mesmo que *paranympho*.

* **Paranho,** *m.* (ant.) terra privilegiada; côito, honra.

* **Paranóia,** *f.* (med.) loucura systematizada, isto é, que não tem por base a mania *ou* a melancolia e que, na sua evolução contínua, não offerece tendências pâra a demência propriamente dita. Cf. Jul. de Matos, *Paranoia*, p. 66.

* **Paranoico,** *adj.* relativo á *paranóia*.

* **Paranomásia,** *f.* similhança entre palavras de línguas differentes, indicando origem commum. (Do gr. *para* + *onoma*).

* **Paranomia,** *f.* (jur. ant.) delicto, que, entre os grêgos, consistia em se fazêrem propostas, em opposição ás léis. (Do gr. *para* + *nomos*).

Paranone, *m.* embarcação asiática pâra transporte de mercadorias.

* **Paranymphado,** *part.* de

* **Paranymphar,** *v. t.* sêr padrinho *ou* testemunha no casamento *ou* baptismo de. (De *paranympho*).

Paranympho, *m.* antigamente, amigo do noivo, que ia com êste buscar a noiva; hôje, padrinho de casamento; (ext.) padrinho *ou* testemunha de baptismo: (fig.) protectôr. (Gr. *paranumphos*, de *para* + *numphos*).

* **Parão,** *m.* arma, usada pelos timôres, espécie de foice roçadoira, com a ponta levemente curva. (Provavelmente, t. mal., da mesma or. que *parau*).

* **Parapanda,** *f.* (ant.) trombêta de cafres.

* **Parapectina,** *f.* (chim.) côrpo isómero á pectina, que se obtém, fazendo fervêr esta por muito tempo. (De *para*... + *pectina*).

* **Parapegma,** *m.* prancha de cobre, em que se gravavam ordenanças e proclamações, e que se affixavam num poste pâra sêr lida pêlo público, entre os antigos; *pl.* táboas astronómicas, em que os sýrios e os phenícios indicavam o nascêr e o desapparecêr dos astros. (Gr. *parapegma*, de *para* + *pegma*).

Parapeito, *m.* parêde *ou* resguardo, que se eleva á altura do peito *ou* pouco menos; cobertura de madeira na parte inferiôr da janela, em que se apoiam os braços de quem chega á mesma janela; parte superiôr de uma trincheira de fortificação, pâra resgaurdar os defensôres, podendo êstes fazêr fôgo por cima della. (De *parar* + *peito*).

* **Parapétalo,** *adj.* (bot.) Diz-se das partes de uma corolla, quando são, mais *ou* menos, similhantes ás pétalas, mas situadas mais interiormente, como no helléboro.

Paraphernaes, *m. pl.* e *adj.* bens, que não são dotaes, mas que a mulher póde gosar *ou* administrar independentemente. (Do gr. *para* + *pherne*).

* **Paraphimose,** *f.* (med.) inflammação e desviramento do prepúcio, por fórma que não póde recobrir a glande. (Do gr. *para* + *phimos*).

* **Paraphonia,** *f.* defeito da voz, consistindo num timbre desagradável. (Do gr. *para* + *phonè*).

* **Paraphosphato,** *m.* gênero de saes, produzidos pêlo ácido paraphosphórico.

* **Paraphosphórico,** *adj.* Diz-se do ácido phosphórico, quando, sujeito a grande calôr, adquire propriedades que não tinha. (De *para*... + *phosphórico*).

Paráphrase, *f.* desinvolvimento do texto de um livro *ou* documento; traducção livre *ou* desinvolvida. (Gr. *paraphrasis*, de *para* + *phrasis*).

* **Paraphraseado,** *part.* de

Paraphrasear, *v. t.* explicar, desinvolvendo; traduzir livremente; desinvolvêr por palavra *ou* por escrito. (De *paráphrase*).

Paraphraste, *m.* autôr de paráphrases. (Gr. *paraphrastes*, de *paraphrazein*).

Paraphrástico, *adj.* relativo á *paráphrase*.

* **Paráphyse,** *f.* (bot.) câda um dos filêtes que acompanham os orgams da fructificação dos musgos. (Do gr. *para* + *phusis*).

Paraplegia, *f.* paralysia na metade inferiôr do côrpo. (Do gr. *paraplegia*, de *para* + *plegen*).

* **Parapleura,** *f.* (hist. nat.) câda uma das peças que constituem o thórax dos insectos. (Do gr. *para* + *pleuron*).

* **Parapleurisia,** *f.* (med.) falsa pleurisia. (De *para*... + *pleurisia*).

* **Paraplexia,** *f.* Nome que se dá algumas vêzes á paraplegia e á paralysia. (Do gr. *para* + *plexis*).

* **Parapodário,** *adj.* que tem parápodos.

* **Parápodo,** *m.* (zool.) carúncula carnuda do cutículo dos vermes, servindo geralmente pâra a locomoção. (Do gr. *para* + *pous*, *podos*).

* **Parapoplexia,** *f.* (V. *paraplexia*).

* **Paraquê,** *m.* alvo *ou* mira de uma acção. Cf. Ol. Martins, *Filhos de D. João I*, p. 32. (De *pâra* + *que*).

Pára-quédas, *m.* apparêlho, pâra deminuír a velocidade da quéda dos corpos. (De *parar* + *quéda*).

Parar, *v. i.* deixar de andar; cessar de movêr-se *ou* de operar; findar; estacionar, conservar-se; *v. t.* impedir o movimento de; fixar; aparar; deminuír a velocidade *ou* a intensidade de; apontar ao jôgo (uma quantia); * ∼ *mentes*, (ant.) reflectir, têr cuidado. (Lat. *parare*).

Pára-raios, *m.* apparêlho, formado principalmente de uma haste metállica e destinado a attrahir as descargas eléctricas da atmosphera, livrando dellas os logares *ou* edifícios próximos. (De *parar* + *raio*).

* **Pararí,** *m.* (bras.) espécie de pomba; erva tinctória do alto Amazonas.

* **Pararthrema,** *m.* (cir.) luxação incompleta. (Gr. *pararthrema*, de *para* + *arthron*).

* **Pararu,** *m.* planta medicinal da Guiana inglêsa.

Parasanga, (l. *parassanga*), *f.* medida itinerária da Pérsia. (Do pers. *parsang*).

Parasceve, *f.* Nome que os judeus davam á sexta-feira, porque começavam a preparar-se então pâra a festa do dia seguinte. (Gr. *paraskevè*, de *para* + *skevè*).

Parasélene, (l. *parass...*), *f.* círculo luminôso, que se observa ás vêzes em roda da lua. (Do gr. *para* + *selenè*).

* **Parasematographia,** (l. *parass...*), *f.* o mesmo que *heráldica*.

* **Parasematográphico,** (l. *parass...*), relativo á *parasematographia*.

* **Parasematógrapho,** (l. *parass...*), *m.* aquêlle que é perito em parasematographia.

Parasita, *m.* e *f.* animal, que se nutre do sangue de outro; vegetal, que se nutre da seiva de outro; indivíduo habituado a comêr em casa alheia; papa-jantares; *adj.* que nasce *ou* cresce em outros corpos organizados, mortos *ou* vivos; que vive á custa alheia. (Gr. *parasitos*, de *para*, defronte, e *sitos*, pão).

* **Parasitário,** *adj.* relativo a parasita; que tem as propriedades de animal parasita. Cf. Baldaque, *Pesca*. (De *parasita*).

* **Parasiticida,** *m.* e *adj.* o que destrói os parasitas. (De *parasita* + lat. *cædere*).

Parasítico, *adj.* relativo ao *parasita*.

* **Parasitífero,** *adj.* que tem *ou* alimenta parasitas. (De *parasita* + lat. *ferre*).

Parasitismo, *m.* qualidade *ou* estado do que é parasita; habitos de parasita. (De *parasita*).

* **Parasito,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *parasita*. No Brasil, aquella fórma é adoptada por Caminhoá, *Bot. Ger.*, e por Pachêco da Silva, *Promptuário*, p. 10.

* **Parasitògenia,** *f.* conjunto dos phenómenos physiologicò-pathológicos, pêlos quaes os organismos vivos, cachéticos e fracos, se tornam aptos pâra o nascimento e reproducção dos helminthos e dos ácaros. (Do gr. *parasitos* + *genes*).

* **Parasitóphoro,** *adj.* o mesmo que *parasitífero*. (Do gr. *parasitos* + *phoros*).

* **Pára-sol,** *m.* (V. *guarda-sol*). Cf. Capello e Ivens, II. p. 32.

* **Parastado,** *adj.* (bot.) Diz-se dos filamentos estéreis, compostos de muitas séries de céllulas e situados entre as pétalas e os estames.

* **Parastaminia,** *f.* (bot.) estado dos estames abortados, *ou* dos orgams que, parecendo estames, não exercem as funcções dêstes. (De *para...* + *estame*).

* **Parastática,** *f.* pilastra, que decorava as extremidades angulares nos edificios antigos, ficando parte della embebida na parêde. (Do gr. *parastatès*).

* **Parástylo,** *m.* (bot.) pistillo abortado, *ou* orgam que parece pistillo e não exerce as funcções dêste. (Do gr. *para* + *stulos*).

* **Paratarso,** *m.* (zool.) parte lateral do tarso das aves. (De *para...* + *tarso*).

* **Paratartrato,** *m.* (chim.) gênero de saes produzidos pelo ácido paratártrico.

* **Paratártrico,** *adj.* Diz-se de um ácido, o mesmo que o *racêmico*.

* **Parathenar,** *m.* (anat.) Nome, com que se designava uma parte do músculo abductôr do dêdo mínimo do pé, (grande parathenar), e o pequeno flectôr do mesmo dêdo, (pequeno parathenar). (De *para...* + *thenar*).

* **Parati,** *m.* (bras.) peixe similhante á taínha, mas menor; aguardente de cana, fabricada no município de Parati.

* **Paratitlário,** *m.* autôr de

* **Paratitlos,** *m. pl.* curta explicação *ou* glosa dos títulos do digesto e de outras compilações de leis, pâra se lhes conhecêr a matéria e a ligação. (B. lat. *paratitla*, do gr. *para* + lat. *tit'lus* = *titulus*).

* **Paratoma,** *m.* (zool.) parte lateral do bico das aves. (Do gr. *para* + *tomè*).

* **Paratopia,** *f.* (med.) qualquer deslocação, como hérnia, luxação, etc. (Do gr. *para* + *topos*).

* **Paratrimma,** *m.* (med.) espécie de erythema, produzido por pressão forte e constante numa parte da superfície cutânea. (Gr. *paratrimma*, de *para* + *trimma*).

Paratucu, *m.* jasmim silvestre do Pará.

Paratudo, *m.* (bras.) Nome de várias plantas do Brasil; raíz dessas plantas. (De *pâra* + *tudo*).

Paraturá, *m.* planta cyperácea do Brasil.

Parau, *m.* navio de guerra indiano; pequeno barco oriental. (Do mal. *prao*, embarcação).

* **Parauacu,** *m.* (bras.) espécie de macaco.

* **Parauacu-bóia,** *f.* serpente do Brasil.

* **Parauamás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil. O mesmo que *parauanas?* Uma das duas fórmas é talvêz errada. Cf. Araújo e Amazonas, *Dicc. Topogr.*

* **Parauanas,** *m. pl.* (bras.) tríbu de aborígenes que habitou no Pará.

* **Parauchene,** (l. *parauk...*), *m.* (zool.) parte lateral do pescôço dos mammíferos e das aves. (Do gr. *para* + *aukhenè*)

Paravante, *m.* parte de um navio, comprehendida entre a prôa e o mastro grande. (De *pâra* + *avante*).

* **Paravás,** *m. pl.* povos da Índia.

Pára-vento, *m.* o mesmo que *guarda-vento*.

* **Paravianas,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil. (Cp. *parauanas*).

* **Paraviso,** *m.* (ant.) o mesmo que *paraíso*.

* **Parávoa,** *f.* (ant.) o mesmo que *palavra*. (Do lat. *parabola*).

* **Parazónio,** *m.* espada curta, com talabarte, accessório ordinário das estátuas de Marte e dos heróis. (Do gr. *para* + *zonè*, cintura).

Parca, *f.* câda uma das três deusas, que fiavam e cortavam o fio da vida, segundo a mythologia latina; (fig.) a morte. (Lat. *parca*).

Parcamente, *adv.* de modo *parco;* economicamente; com frugalidade.

Parceiro, *adj.* parêlho; par; similhante; *m.* sócio; comparte; companheiro; pessôa, com quem se joga; (pop.) espertalhão. (Lat. *partiarius*, de *pars, partis*).

Parcel, *m.* escôlho; baixio; recife.

Parcela, *f.* (e der.) o mesmo que *parcella*, etc.

Parcella, *f.* pequena parte, fragmento; verba; câda um dos números que se sommam. (Lat. hyp. *particella*, de *pars, partis*).

* **Parcellado,** *part.* de

Parcellar, *v. t.* dividir em parcellas; *adj.* dividido *ou* feito em parcella. (De *parcella*).

* **Parcellário,** *adj.* dividido em parcellas; parcellar. Dizia-se especialmente do systema por que eram cultivadas as propriedades dos antigos possessôres, systema em que as parcellas constituíam colónias. Cf. Herculano, *Hist. de Port.*, III. (De *parcella*).

Parceria, *f.* reünião de indivíduos pâra um fim de interesse commum; sociedade, companhia. (De *parceiro*).

Parcha, *f.* casulo, em que o bicho da sêda morreu de doënça.

Parche, *m.* pano *ou* panos, embebidos num líquido e applicados sôbre uma parte doënte do côrpo, pâra combatêr uma dôr *ou* inflammação. (Cast. *parche*).

* **Parcheado,** *part.* de

* **Parchear,** *v. t.* pôr parches no cachaço *ou* na cabêça do (toiro). (De *parcha*).

Parcial, *adj.* que é parte de um tôdo; que toma parte numa questão, acto *ou* emprehendimento; que se realiza por partes; favorável a uma das partes, num litígio; partidário; *m.* e *f.* pessôa que é partidária de alguém *ou* que segue algum partido *ou* systema. (B. lat. *partialis*, de *pars, partis*).

Parcialidade, *f.* qualidade do que é *parcial;* partido, facção; paixão partidária.

* **Parcializado,** *part.* de

Parcializar, *v. t.* tornar parcial; associar a um bando *ou* facção. (De *parcial*).

Parcialmente, *adv.* de modo *parcial;* pouco a pouco, por partes.

* **Parciário,** *m.* e *adj.* aquêle que compartilha *ou* que tem parte em alguma coisa; quinhoeiro; participante. Dizia-se especialmente do antigo systema de colonização, em que os frutos das terras eram repartidos entre os senhôres e os agricultôres; e dizia-se do agricultôr que repartia os frutos das terras com o senhorio das mesmas. Cf. Herculano, *Hist. de Port.*, III, p. 299. (Lat. *partiarius*, de *pars*).

Parcimónia, *f.* qualidade do que é parco; acto de poupar; economia. (Lat. *parcimonia*, de *parcere*).

Parcimoniosamente, *adv.* de modo *parcimoniôso;* com economia; moderadamente.

Parcimoniôso, *adj.* parco; que economiza; frugal. (De *parcimónia*).

* **Parcioneiro,** *m.* (ant.) cumplice; parcial; membro de um bando *ou* de um partido. (Do lat. *partio, partionis*).

* **Parcíssimo,** *adj.* muito parco. (De *parco*).

Parco, *adj.* que economiza *ou* que poupa; poupador; frugal. (Lat. *parcus*).

Parda, *f.* planta papilionácea, (*ervum monanthus*); * (prov. alg.) aguardente de medronho; * (prov. trasm.) o mesmo que lentilha; * (prov. dur.) o mesmo que *maçarico*. (De *pardo*).

Pardacento, *adj.* tirante a pardo; pardo. (De *pardaço*).

Pardaço, *adj.* o mesmo que *pardacento*. (De *pardo*).

Pardaínha, *f.* e *adj.* variedade de uva. (De *pardo*).

* **Pardaínho,** *m.* o mesmo que *pardaínha*.

Pardal, *m.* pequeno pássaro conirostro, (*passer domesticus*); * (gir.) espião policial; *adj.* Diz-se de uma variedade de uva tinta e ordinária do Minho. (De *pardo*).

* **Pardalada,** *f.* porção de pardaes. (De *pardal*).

* **Pardaloca,** *f.* fêmea do pardal. «Ando doente do peito, és a causa do meu mal; diz o mesmo a *pardaloca*, a respeito do pardal.» *Canção popular*.

* **Pardantho,** *m.* gênero de plantas irídeas. (Do gr. *pardos* + *anthos*).

Pardau, *m.* antiga moéda da Índia portuguêsa, de valôr variável entre 220 reis e 1$250.

* **Pardeiro,** *m.* (des.) o mesmo *ou* melhor que *pardieiro*. Cf. Filinto, XIII, p. 153; XVI, p. 56. (Contr. de *paredeiro*, de *parêde*).

* **Pardeja,** *f.* fêmea do

* **Pardejo,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que *pardal*.

* **Pardela,** *f.* gênero de aves aquáticas, cujas espécies são a pardela de bico prêto, a pardela de bico branco e a pardela prêta. (De *pardo*).

Pardêlha, *f.* Nome de duas espécies de peixes; * (prov. minh.) *fem.* do *pardêlho*.

* **Pardêlhas,** *interj.* e *adv.* (ant.) por Deus! em verdade! realmente! (Do fr. *par* + *Dieu*).

* **Pardêlho,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que *pardal*.

* **Pardêlo,** *m.* (ant.) o mesmo que *pardal*.

* **Pardenomância,** *f.* antiga e supposta arte de adivinhar se uma mulher está *ou* não virgem, empregando-se uma bebida que ella não deve vomitar, *ou* cingindo-se-lhe ao pescôço uma fita que não deve tirar-se facilmente por cima da cabêça, se a mulher está pura. Cf. Castilho, *Fastos*, III, p. 323.

* **Pardêos,** *interj.* (ant.) o mesmo que *pardês*. Cp. G. Vicente, III, 9.

* **Pardês,** *interj.* (ant.) o mesmo que *pardêlhas*.

† **Pardessus,** *m.* peça de vestuário, o mesmo que *sobretudo*. Cf. Ortigão, *Hollanda*, p. 123. (t. fr.)

* **Pardicas,** *interj.* (ant.) o mesmo que *pardêlhas?* Cf. G. Vicente, I, 262.

Pardieiro, *m.* casa em ruínas; edifício velho. (Por *pardeiro*, contr. de *paredeiro*).

Pardilheira, *f.* ave palmípede, (*anas angustirostris*). (De *pardilho*).

* **Pardilho,** *adj.* (des.) o mesmo que *pardacento*.

* **Pardinho,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *cartaxo*.

Pardo [1], *adj.* que tem côr intermédia a prêto e branco; quási escuro; *m.* o mesmo que *mulato;* * pássaro das cercanias do Pôrto, (*larus cinereus*, Briss.) (Do lat. *pallidus*, de *pallera*).

* **Pardo** [2], *m.* (ant.) parque; coitada. (Metath. de *prado*).

Pardoca, *f.* o mesmo que *pardaloca*.

* **Pardo-africano,** *m.* variedade de maçan.

* **Pardo-bravio,** *m.* variedade de maçan.

* **Pardo-dôce,** *m.* variedade de maçan.

* **Pardo-lindo,** *m.* o mesmo que *lindo-pardo*.

* **Pardo-mato,** *m.* variedade de maçan.

* **Pardo-violêta,** *adj.* que participa do pardo e da côr da violêta.

Pardusco, *adj.* o mesmo que *pardacento*.

Párea, *f.* régua, com que se mede a altura das pipas e tonéis. (De *par*).

* **Pareado,** *part.* de *parear*.

Pareadôr, *m.* aquêle que pareia. (De *parear*).

Parear, *v. t.* (prov.) medir com a párea. (De *párea*).

Páreas [1], *f. pl.* tributo, pago antigamente por um soberano *ou* Estado a outro, em reconhecimento de vassallagem. (De *par*).

Páreas [2], *f. pl.* membrana, que involve o féto, *ou* parte do cordão umbilical, que fica na madre depois da expulsão do féto; secundinas. (Do rad. do lat. *parere*).

Parecença, *f.* qualidade de quem se parece a outro; similhança. (De *parecêr*).

* **Parecente,** *adj.* (des.) similhante, parecido. (De *parecêr*).

Parecêr, *v. i.* apresentar-se, mostrar-se; têr

similhança; dar ares de; sêr apparentemente; afigurar-se; representar-se ao intendimento; *v. p.* sêr similhante *ou* quási similhante; têr a apparência de alguém *ou* de alguma coisa; dar ares; *m.* apparência; aspecto physionómico; opinião; conceito. (Do lat. hypoth. *parescere*, do lat. *parere*).

* **Parechema,** (l. *parek...*), *m.* (gram.) defeito de linguagem, consistindo em collocar ao lado de uma sýllaba outra sýllaba com o mesmo som, como em *tenra rama, tropa parada, tronco coberto,* etc. (Gr. *parekhema*, de *para* + *ekhein*).

Parecido, *adj.* que se parece; similhante. (De *parecêr*).

* **Parecis,** *m. pl.* antiga nação de índios do Brasil, ao norte de Mato-Grôsso, o mesmo que *paricis*.

* **Parectase,** *f.* adjuncção de elementos phónicos intermédios, pára tornar euphónica uma palavra. Cf. Jul. Ribeiro, *Diccion. Gram.*

Paredão, *m.* grande parêde; muralha. (De *parêde*).

Parêde, *f.* muro que, geralmente, sustenta o madeiramento de um edifício; muro; tapume; (ext.) vedação de qualquer espaço; * substância córnea, que involve as partes vivas do pé do cavallo. Cf. Leon, *Arte de ferrar*, p. 13. *Fazêr* ⌒, fazêr greve; associar-se com outrem para certos fins; (escol.) faltar á aula, cabular. (Lat. *paries, parietis*).

* **Paredeiro,** *m.* (ant.) o mesmo que *pardieiro*. (De *parêde*).

* **Paregoria,** *f.* qualidade *ou* acção do que é

* **Paregórico,** *adj.* (med.) que suaviza *ou* acalma dôres; calmante; anódino. (Gr. *paregorikos*, de *paregorein*).

Pareia, *f.* o mesmo *ou* melhor que *párea*. Vejo registadas as duas fórmas; inclino-me porém a que só uma é authêntica e que será *pareia*, de *parear*, de *par*.

Parêlha, *f.* par de alguns animaes, especialmente muares *ou* cavallares; um par; (fam.) pessôa *ou* coisa similhante a outra; * cêpo de carpinteiro, com um *ou* dois ferros, pára abrir o filête, com que uma tábua há de emparelhar com outra. (Lat. *parilia*, pl. de *parilis*).

* **Parelhado,** *part.* de *parelhar*.

Parelhamente, *adv.* similhantemente; a par; também. (De *parêlho*).

* **Parelhar,** *v. t.* (gir.) divertir. (De *parêlha*).

Parelheiro, *adj.* (bras.) Diz-se do cavallo, que na marcha *ou* corrida emparêlha com outro. (De *parêlha*).

Parêlho, *adj.* que se fórma de partes iguaes; similhante aos da sua espécie; que vai *ou* anda a par. (De *par*).

Parélio, *m.* Melhor orthogr. que *parhélio*. (V. *parhélio*).

* **Parêmbole,** *f.* (gram.) espécie de parênthese, em que o sentido da phrase incidente tem relação directa com o assumpto da phrase principal. (Gr. *parembolè*, de *para* + *embolè*).

Parêmia, *f.* curta allegoria *ou* provérbio. (Gr. *paroimia*).

* **Paremíaco,** *adj.* Diz-se de um verso grêgo *ou* latino, que póde considerar-se como os três últimos pés do hexâmetro, precedidos de uma sýllaba longa *ou* duas breves. (Gr. *paroimiakos*, de *paroimia*).

Paremiógrafo, *m.* ou

Paremiógrapho, *m.* autôr *ou* colleccionadôr de provérbios. (Do gr. *paroimos* + *graphein*).

Paremiologia, *f.* collecção de provérbios; tratado àcêrca de provérbios. (Do gr. *paroimia* + *logos*).

* **Paremptose,** *f.* (gram.) espécie de epênthese, consistindo em introduzir-se numa palavra uma consoante que não fórma sýllaba, como em *succo* ou *lettra*, por *suco* ou *lêtra*. (Gr. *paremptosis*, de *para* + *en* + *ptosis*).

* **Parencéphalo,** *m.* (anat.) Um dos nomes do cerebello. (Do gr. *para* + *enkephalos*).

* **Parencephalócele,** *m.* (med.) tumôr que sái por uma abertura do occipício. (Do gr. *parenkephalos* + *kelè*).

Parênchyma, (l. *parenk...*), *m.* (anat.) tecido próprio das vísceras e das glândulas; tecido utricular dos vegetaes, também chamado pôlpa. (Gr. *parenkhuma*, de *para* + *en* + *khuma*).

* **Parenchymatôso,** (l. *parenk...*), *adj.* relativo ao *parênchyma*.

* **Parênchymo,** (l. *parenk...*), *m.* o mesmo que *parênchyma*.

Parenese, *f.* discurso moral. (Gr. *parainesis*, de *para* + *ainos*).

Parenética, *f.* eloqüência sagrada. (Fem. de *parenético*).

Parenético, *adj.* relativo á *parenese*.

Parenquim... o mesmo que *parenchym...*

Parenta. Flexão fem. de *parente*.

Parentado, *adj.* (V. *aparentado*).

* **Parental,** *adj.* relativo a pai e mãi. «...porque a não pungem nem abrangem... os *parentaes exemplos?*» Filinto, II, p. 299. (Lat. *parentalis*, de *parens*).

Parente, *m.* indivíduo que, em relação a outro *ou* outros, pertence á mesma família; *adj.* que está ligado a outrem por vínculos de sangue; que pertence á mesma família; (fig.) similhante, parecido. (Lat. *parens*, de *pārere*).

* **Parentear,** *v. i.* (fam. ant.) sêr parente, têr parentêsco. (De *parente*).

* **Parenteira,** *f.* (ant.) o mesmo que *parentela*. Cf. Sim. Mach., f. 29, v.º

Parenteiro, *m.* e *adj.* (des.) o que é dedicado aos seus parentes *ou* os protege. «...eleitores..., o prior escolherá sempre aquelles que forem menos *parenteiros*.» De um doc. do sec. XVI, cit. por S. de Frias, *Pombeiro*, p. 199. (De *parente*).

Parentela, *f.* os parentes, considerados collectivamente. (De *parente*).

Parentêsco, *m.* qualidade de *parente;* (fig.) similhança; connexão.

Parênthese, *m.* phrase, que fórma sentido distinto e separado do sentido do período, em que ella está interposta; signaes, que encerram essa phrase. (Gr. *parenthesis*, de *para* + *en* + *thesis*).

Parênthesis, *m.* (V. *parênthese*).

* **Parenthético,** *adj.* relativo a parênthese; expresso em parênthese.

Páreo, *m.* corrida a cavallo *ou* a pé, em que dois indivíduos partiam a par, pára ganhar um prêmio o que primeiro chegasse á meta; o prêmio dessas corridas; (fig.) emulação, disputa. Cf. Rui de Pina, *Chron. de D. João II.* (De *par*).

* **Parere,** *m.* (jur. des.) voto de negociante sôbre questões de commércio; parecêr commercial. Cf. F. Borges, *Diccion. Jur.* (T. it.)

* **Parergo,** *m.* (ant.) accrescentamento.

* **Paresia,** *f.* paralysia incompleta, isto é, paralysia de nêrvo *ou* músculo que não perdeu inteiramente a sensibilidade e o movimento. (Gr. *paresis*, de *pariemi*).

* **Paresiação,** *f.* acto *ou* effeito de *paresiar*.

* **Paresiado,** *part.* de

* **Paresiar,** *v. t.* (neol.) causar paresia a. (De *paresia*).

* **Pargasita,** *f.* (min.) silicato de magnésia, cal e alumina. (De *Pargas* n. p. de uma ilha na costa da Finlândia.

Pargo, *m.* peixe muito apreciado, da fam. dos esparoides. (Lat. *sparus*).

* **Pargo-de-mitra,** *m.* (prov. alg.) o mesmo que *capatão*.

* **Pargo-de-môrro,** *m.* o mesmo que *capatão.*

* **Parguête,** *m.* pequeno pargo. (De *pargo*).

* **Parhálio,** *adj.* próximo ao mar. «...serem os vulcões pelo commum *parhalios* ou estarem quási sempre junto do mar.» Latino, *Humboldt*, p. 344. (Do gr. *para* + *hals, halos*).

Parhélio, ou, antes, **Parélio,** *m.* imagem do sol, reflectida numa nuvem. (Gr. *parhelios*, de *para* + *helios*).

* **Pari,** ou **pary,** *m.* (bras. do N.) tapume ou tecido de varas, erguido no rio pâra pesca. (T. tupi).

* **Pariá,** *m.* o mesmo *ou* melhor que

Pária, *m.* homem da última casta dos índios, dizem tôdos os diccion. É êrro. *Pária* é indivíduo de qualquer casta indiana, ainda da mais nobre, mas expulso della por seus vícios *ou* crimes, desprezado por tôdas as castas e só recebido pêlos estrangeiros, que lhe aproveitam o trabalho. (Do tamul *parayers*, homem expulso da sua classe).

* **Pariambo,** *m.* pé de verso latino, que também se chamam *pýrrhico.* (Gr. *pariambos*, de *para* + *iambos*).

* **Pariana,** *f.* gênero de plantas gramíneas.

* **Parianas,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Pariato, *m.* dignidade de par do reino. (De *par*).

* **Paricá,** *m.* (bras. do N.) árvore leguminosa, de cuja fruta torrada e triturada usam os selvagens á maneira de rapé.

* **Paricis,** *m. pl.* tribu de aborígenes de Mato-Grôsso.

Parida, *adj.* mulher *ou* qualquer fêmea que pariu. (Fem. de *parido*).

Paridade, *f.* qualidade de par *ou* igual; parecença, similhança, analogia. (Lat. *paritas*, de *par*).

* **Parídeas,** *f. pl.* secção de plantas asparagíneas, comprehendendo os gêneros que têm três *ou* quatro estigmas distintos. (Do gr. *Paris* n. p. + *eidos*).

Parideira, *adj.* Diz-se das fêmeas, que estão em idade de parir. (De *parir*).

* **Parido,** *part.* de *parir*).

Paridura, *f.* (V. *parto*).

Parietal, *adj.* relativo á parêde; que se póde pendurar na parêde; * *m.* câda um dos ossos, que formam os lados do crânio. (Lat. *parietalis*, de *paries*).

Parietária, *f.* planta que cresce nas parêdes; alfavaca de cobra, (*parietaria officinalis*, Lin.) (Fem. de *parietário*).

Parietário, *adj.* o mesmo que parietal; que cresce nas parêdes. (Lat. *parietarius*, de *paries*).

* **Parietina,** *f.* substância extrahida de um lichen, (*parmelia parietina*).

Pariforme, *adj.* que tem fórma igual. (Do lat. *par* + *forma*).

* **Pariglina,** *f.* substância alcalina, extrahida da salsaparrilha.

Parilidade, *f.* o mesmo que *paridade.* (Lat. *parilitas*, de *parilis*).

* **Parílias,** *f. pl.* festas que as damas grávidas, na antiga Roma, celebravam, pâra têr um parto feliz. (Lat. *parilia*, de *pārere*).

* **Parimento,** *m.* (ant.) o mesmo que *parto.* (De *parir*).

* **Parinari,** *m.* (bras. do N.) Nome de uma árvore, cuja casca é aproveitada como isca pêlos índios do Amazonas.

* **Parinervado,** *adj.* (bot.) que tem organização invariável. (Do lat. *par* + *nervus*).

* **Parintintins,** *m. pl.* tribu selvagem das margens do Amazonas.

* **Pário,** *adj.* (ant.) o mesmo que *parêlho.* (Cp. *páreo*).

* **Pariócela,** *f.* gênero de reptis sáurios.

Pariparoba, *f.* (bras.) o mesmo que *malvaisco.*

† **Pari-passu,** (l. *pári-passú*), *loc. adv.* a passo igual; ao mesmo tempo. (Loc. lat.)

* **Paripinnulado,** *adj.* (bot.) Diz-se das fôlhas compostas, cujos folíolos são ligados aos pares e que, no ápice commum, nem têm folíolo solitário nem gavinha.

* **Pariquis,** *m. pl.* tribu de aborígenes do Pará.

Parir, *v. t.* dar á luz *ou* expellir do útero, (tratando-se das mulheres e de tôdas as fêmeas vivíparas, em relação aos sêres que geram); (fam.) produzir. (Lat. *pārere*, do hebr. *para*).

* **Parisêta,** *f.* gênero de plantas liliáceas medicinaes. (Dem. do lat. *paris*).

* **Parisiense,** *adj.* relativo a París; *m.* habitante de París. (Do lat. *Parisium* n. p.)

* **Parisino,** *adj.* (p. us.) relativo a París; parisiense. Cf. Filinto, xv, p. 36.

* **Parísios,** *m. pl.* antigo pôvo da Gállia, nas vizinhanças de Lutécia. (Lat. *parisii*).

* **Parisita,** *f.* mineral, que se encontra nas minas de esmeraldas da Nova-Granada. (De *Paris* n. p.)

* **Parisýllabo,** (l. *pariss...*), *adj.* (gram.) Diz-se dos substantivos e adjectivos latinos, que têm tantas sýllabas em o nominativo como no genitivo. (Do lat. *par* + *syllaba*).

* **Parita,** *m.* (bras. do N.) câda uma das varas a que se ligam as extremidades do pari. (T. tupi).

* **Parizataco,** *m.* árvore oleácea da Índia portuguêsa, (*nyctanthes arbor tristis*, Lin.)

* **Parkinsónia,** *f.* gênero de plantas leguminosas. (De *Parkinson* n. p.)

Parla, *f.* (pop.) conversa; falatório. (De *parlar*).

* **Parlamentação,** *f.* acto *ou* effeito de *parlamentar* [2]. Cf. Arn. Gama, *Motim*, p. 205.

Parlamentar [1], *adj.* relativo ao *parlamento; m.* membro de um parlamento.

* **Parlamentar** [2], *v. i.* o mesmo que *parlamentear.*

Parlamentário, *adj.* que parlamenteia *ou* é próprio pâra parlamentar; *m.* aquêle que parlamenteia; navio, que conduz o individuo que vai parlamentear em navio inimigo. (De *parlamento*).

Parlamentarismo, *m.* systema parlamentar; influência do parlamento nos negócios públicos. (De *parlamentar*).

* **Parlamentarista,** *m.* sectário do parlamentarismo.

Parlamentear, *v. i.* fazêr *ou* acceitar propostas, sôbre negócios de guerra, entre arraiaes *ou* fôrças contrárias; (fig.) entrar em negociações. (De *parlamento*).

Parlamento, *m.* câmaras legislativas; câmara dos deputados; * antiga assembleia dos grandes, em França; * (des.) acto de falar. (De *parlar*).

Parlapatão, *m.* e *adj.* homem vaidôso, impostôr, embusteiro. (De *parlar*).

* **Parlapatear,** *v. t.* e *i.* (neol.) procedêr como parlapatão; alardear com impostura; paparrotear. (De *parlapatão*).

Parlapatice, *f.* modos, acção *ou* dito de parlapatão. (De *parlapatão*).

Parlar, *v. i.* (contr. de *parolar*).

Parlatório, *m.* locutório; conversa; falatório, falario. (De *parlar*).

* **Parlenda,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *parlenga.* «... encurtar a sécca desta estiradissima *parlenda.*» Filinto, I, p. 149. (De *parlar*).

* **Parlenga,** *f.* bacharelice; palavriado; discussão; rixa. (De *parlar*).

* **Parma,** *f.* escudo circular, usado antigamente entre os romanos. (Lat. *parma* = gr. *parmè*).

* **Parmélia,** *f.* gênero de líchens. (Do lat. *parma*).

* **Parmeliáceas,** *f. pl.* (bot.) família de líchens, no méthodo de Fee. (De *parmélia*).

Parmesão, *m.* e *adj.* variedade de queijo italiano. (De *Parma* n. p.)

* **Parnahiba,** *f.* (bras.) facalhão, com que se retalha a carne nos açougues da Bahia. (Do tupi).

Parnão, *adj.* (pop.) que não é par; impar. (De *par* + *não*).

* **Parnásia,** *f.* gênero de plantas de regiões pantanosas. (De *Parnaso* n. p.)

* **Parnasianismo,** *m.* escola *ou* doutrina dos parnasianos. (De *parnasiano*).

* **Parnasiano,** *adj.* Diz-se dos sectários de certa escola poética, que procura antes de tudo a delicadêza e a perfeição da fórma; *m.* poéta dessa escola. (De *Parnaso* n. p.)

* **Parnasismo,** *m.* o mesmo que *parnasianismo*. Cf. Th. Braga, *Mod. Ideias*, I, p. VI.

Parnaso, *m.* * montanha da Phócida, consagrada a Apollo e ás Musas; (fig.) a poësia; os poétas, considerados collectivamente; collecção de poësias de autôres diversos; * anthologia; florilégio poético. (De *Parnaso* n. p.)

* **Parnássia,** *f.* gênero de plantas droseráceas, que cresce em logares húmidos. (De *Parnasso* n. p.)

* **Parnassino,** *m.* directôr de synagoga, entre os israëlitas.

* **Parne,** *m.* (naut.) «Aquella alma de mestre, mal que se apanhou piçó, endinhou-me a mão no golpe, picou-me com o *parne* só.» Canção maritima.

* **Parné,** *m.* (gir.) dinheiro.

* **Paro,** *m.* (pop.) acto de *parar;* socêgo; quietação. «O meu pequeno é um traquinas, nunca tem *paro*.»

* **Paró,** *m.* o mesmo que *parau*.

* **Paroara,** *m.* bella ave americana, (*loxia dominicana*, Lin.), de cabêça vermêlha e côrpo prêto e branco.

* **Paroba,** *f.* (bras.) o mesmo que *peroba*.

Paróchia, (l. *parok*...), *f.* população subordinada ecclesiásticamente a um párocho; igreja matriz; freguesia. (Lat. *parochia*, por *paroecia*, do gr. *para* + *oikhos*).

* **Parochiado,** (l. *parok*...), *part.* de *parochiar*.

Parochial, (l. *parok*...), *adj.* relativo *ou* pertencente á paróchia. (Lat. *parochialis*, de *parochia*).

Parochiano, (l. *parok*...), *m.* e *adj.* habitante de uma paróchia. (De *paróchia*).

Parochiar, (l. *parok*...), *v. t.* administrar como párocho; *v. i.* exercêr funcções de párocho (De *paróchia*).

Párocho, (l. *parok*...), *m.* sacerdote, que tem a seu cargo uma paróchia; priôr; abbade, vigário; reitôr; cura; pastôr espiritual. (Gr. *parokhos*. Cp. *paróchia*).

Pároco, *m.* o mesmo que *párocho*.

Paródia, *f.* imitação burlêsca de uma obra literaria; (ext.) imitação burlêsca. (Gr. *parodia*, de *para* + *odè*).

* **Parodiado,** *part.* de

Parodiar, *v. t.* imitar burlescamente. (De *paródia*).

Parodista, *m* e *f.* pessôa que faz paródias. (De *paródia*).

Parol, *m.* vasilha em que se apara o sumo da cana, nos ingenhos de açúcar. (De *parar*).

Parola, *f.* palanfrório; palavras ôcas; loquacidade; trela. (Lat. *parabola*).

Paroladòr, *m.* e *adj.* o mesmo que *paroleiro*. (De *parolar*).

* **Parolagem,** *f.* acto de *parolar*.

* **Parolamento,** *m.* o mesmo que *parolagem*.

* **Parolar,** *v. i.* tagarelar, dizêr parolas. (De *parola*).

Parolear, *v. i.* o mesmo que *parolar*.

Paroleiro, *m.* aquêlle que diz parolas; embusteiro; palradôr. (De *parola*).

* **Parolento,** *adj.* (des.) o mesmo que *paroleiro*.

* **Parolice,** *f.* qualidade de paroleiro; acto de parolar. Cf. Jul. Lour. Pinto, *Senhor Deput.*, p. 278. (De *parola*).

* **Parolim,** *m.* acto de dobrar a parada, no jôgo. (De *parar*).

* **Parólo,** *m.* *Cantar um* ~ *a alguém*, (loc. pop.) corrigi-lo, admoestá-lo severamente, dizêr-lhe o bom e o bonito. (Cp. *parola*).

Parónimo, *m.* e *adj.* (e der.) o mesmo que *parónymo*, etc.

Paroníquia, *f.* o mesmo que *paronýchia*.

Paronomásia, *f.* uso de palavras, similhantes no som, mas differentes no sentido; * similhança entre palavras de differentes línguas, indicativa de uma origem commum. (Do gr. *paronomazein*, de *para* + *onoma*).

* **Parónyca,** *f.* planta, a que os antigos attribuíam a virtude de curar o panarício. (Cp. *paronýchia*).

Paronýchia, (l. *paronik*...), *f.* o mesmo que *panarício*. (Gr. *paronukhia*, de *para* + *onux*).

* **Paronýchias,** (l. *paronik*...), *f. pl.* família de plantas, vizinhas das caryophylláceas, e formada de gêneros análogos ao da parónyca. (Cp. *parónica* e *paronýchia*).

Paronýmia, *f.* qualidade do que é *parónymo*.

Paronýmico, *adj.* ou

Parónymo, *adj.* Diz-se das palavras, que têm som similhante ao de outras, podendo confundir-se com estas, quando ouvidas por pessôas pouco instruídas; *m.* vocábulo parónymo. (Gr. *paronumos*, de *para* + *onoma*).

* **Parópia,** *f.* (anat.) Designação antiga do ângulo externo do ôlho. (Do gr. *para* + *ops*).

Paropsia, *f.* designação genêrica dos defeitos da vista. (Do gr. *para* + *opsis*).

* **Paroptese,** *f.* (med.) suor produzido pêla collocação do doënte numa estufa.

* **Paróptico,** *adj.* (phys.) Diz-se do calôr produzido por uma luz que soffreu diffracção. (Do gr. *para* + *optikos*).

* **Parorase,** *f.* (med.) perversão da vista, caracterizada pêla difficuldade de distinguir bem a côr dos objectos.

* **Parótia,** *f.* gênero de plantas hamamelídeas.

* **Parótico,** *adj.* (anat.) que está perto da orêlha. (Do gr. *para* + *ous*, *otos*).

Parótida, *f.* cáda uma das glândulas salivares, situadas atrás das orêlhas. (Gr. *parotis*, de *para* + *ous*, *otos*).

* **Parotideano,** *adj.* relativo á *parótida*.

* **Parotidite,** *f.* inflammação de parótida.

* **Par-ou-pernão,** *m.* especie de jôgo popular.

* **Parouvela,** *f.* palavriado; parola; arrazoado. «Sôr Christina, que ouviu tal *parouvela*...» Filinto, X, p. 135; (prov. alg.) logar onde bate o vento. (De *parouvelar*).

* **Parouvelar,** *v. i.* (ant.) parolar, palestrear. Cf. Vicente, I, 252. (Por *parabolar*, de *parábola*).

Paroxi... o mesmo que *paroxy*...

* **Paroxýsmico,** *adj.* relativo a

Paroxysmo, *m.* a maior intensidade de um accesso, de uma dôr, etc.; * *pl.* estertôr de moribundo, agonia. (Gr. *paroxusmos*, de *para* + *oxus*).

* **Paroxýstico,** *adj.* relativo a paroxysmo.

* **Paroxýtono,** *adj.* (gram.) que tem a accentuação tónica na penúltima sýllaba; *m.* palavra paroxýtona. (Gr. *paroxutonos*, de *para* + *oxus* + *tonos*).

* **Párpado,** *m.* (p. us.) o mesmo que *pálpebra*.

Parque, *m.* terreno murado *ou* vedado, onde há caça; tapada; jardim extenso e murado; logar, em que se guardam munições de guerra *ou* petrêchos de artilharia. (B. lat. *parcus*).

* † **Parquet,** *m.* (t. fr.) ou, melhor,

* **Parquète,** *m.* (neol.) pavimento, formado de differentes pedaços de madeira, dispostos de fórma que constituem desenhos e figuras. (Fr. *parquet*, de *parc*).

* **Parr,** *m.* arma guerreira, usada pêlos gaulêses.

Parra, *f.* fôlhas de videira; pâmpano; (fig.) parlapatice; palavreado ôco.

* **Parrado,** *part.* de *parrar-se;* (prov. trasm.) que tem as orêlhas caídas, (falando-se do boi); orelhudo, apatètado.

* **Párrafo,** *m.* (V. *parágrapho*).

* **Parrameiro,** *m.* (gir.) partes pudendas da mulher.

Parrana, *m.* e *adj.* aquêlle que anda mal vestido; gêbo; homem reles; * mollangueiro, retardatário, indifferente ao progresso; * (gir.) o mesmo que *mandrião*.

* **Parrançar,** *v. i.* (gir.) procedêr como parrana, mandriar. (Cp. *parrana*).

* **Parranice,** *f.* (fam.) modos *ou* qualidade de parrana; (gir.) mandriice. (De *parrana*).

Parrar-se, *v. p.* cobrir-se de parras; alastrar-se. (De *parra*).

* **Parreco,** *m.* (prov.) o mesmo que *marreco*. «...deixou em Alemquer a consorte, cuidando dos trigaes e dos *parrecos*.» Camillo, *Noites de Insomn.*, v, p. 80.

Parreira, *f.* cêpa, cujos ramos se estendem em latada; * rêde tresmalho, fixa, para emmalhar peixes fóra da agua, e usada na ria de Aveiro. (De *parra*).

Parreiral, *m.* série de parreiras. (De *parreira*).

* **Parreira-mathias,** *f.* casta de uva prêta de Collares.

Parrésia, *f.* ou

Parrhésia, *f.* affirmação arrojada; atrevimento oratório. (Gr. *parrhesia*, de *pan* + *rhesis*).

Parricida, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que mata pai, mãi, avô *ou* avó. (Lat. *parricida*, de *pater* + *cædere*).

Parricídio, *m.* crime de parricida. (Lat. *parricidium*, de *parricida*).

* **Pàrricrinito,** *adj.* (des.) encimado de parras, coroado de parras. «É um gôrdo almude *parricrinito*...» Filinto, IV, p. 102. (De *parra* + *crinito*).

Parrilha, *f.* saragôça ordinária.

* **Párroco,** *m.* (e der.) Fórma pop. de *párocho*, etc. Cf. Filinto, v, p. 11. (Cp. cast. *párroco*).

* **Parruá,** *m.* (t. de cortidôr) grande bastidôr, onde se collocam as pelles pâra se alisar o carnaz. (Do fr. *paroi* ?)

Parrudo, *m.* (pop.) homem baixo e grôsso.

* **Parruma,** *f.* (prov.) pão de farêlo pâra os cães.

* **Párrya,** *f.* gênero de plantas crucíferas do norte da Ásia e da América. (De *Parry* n. p.)

* **Parsano,** *adj.* relativo aos parses.

* **Parse,** *m.* sectário de Zoroastro; guebro; língua dos guebros *ou* parses. (De *Pars* n. p.)

* **Párseo,** *m.* (ant.) o mesmo que *parse*.

* **Pársi,** *m.* o mesmo que *parse*.

* **Parsina,** *m.* mulher da casta dos parses.

* **Parsismo,** *m.* religião de Zoroastro. (De *parse*).

* **Parsônsia,** *f.* gênero de plantas apocýneas. (De *Parsons* n. p.)

Partazana, *f.* (ant.) alabarda aguda e larga de infantaria. (Cp. *patrazana*).

Parte, *f.* porção de um tôdo; lote; divisão; ponto, logar; o que numa peça de música compete a câda voz *ou* a câda instrumento; o que numa representação theatral compete a câda actôr; litigante; partido, facção; lado; communicação verbal *ou* escrita; *pl.* qualidades, prendas; * partido, facção. (Lat. *pars, partis*).

Parteira, *f.* mulher, que assiste a partos, auxiliando *ou* soccorrendo as parturientes. (Fem. de *parteiro*).

Parteiro, *m.* médico *ou* cirurgião, que assiste a partos, *ou* é especialista em obstetrícia; *adj.* perito em obstetrícia. (De *parto*).

* **Partejado,** *part.* de *partejar*.

Partejamento, *m.* acto de

Partejar, *v. t.* servir de parteiro *ou* parteira a. (De *parto*).

* **Partejo,** *m.* acto de *partejar;* officio de parteira. Cf. Filinto, VI, p. 36.

* † **Parterre,** *m.* parte do jardim, que fica em frente de uma habitação, e é dividida em compartimentos de relva, flôres, buxo. Cf. Garrett, *Helena*, p. 114. (T. fr.)

* **Parthenão,** *m.* aposento de donzellas, no logar mais afastado das habitações, entre os antigos grêgos. (Do gr. *parthenon*, de *parthenos*, virgem).

* **Parthênia,** *f.* gênero do plantas da América equatorial. (Do gr. *parthenos*).

* **Parthenianos,** *m. pl.* ou

* **Parthênios,** *m. pl.* filhos illegítimos, nascidos em Esparta durante a guerra de Messênia. (Do gr. *parthenos*, mulher não casada).

* **Parthenocíssus,** *f. pl.* videiras virgens, que constituem um gênero da fam. das ampelídeas. (Do lat. *parthenium* + *cissus*).

* **Parthenògênese,** *f.* geração, proveniente de fêmeas virgens; (bot.) supposta reproducção sem fecundação. Cf. G. Guimarães, *Vocab. Etym.*; Caminhoá, *Bot. Ger. e Med.* (Do gr. *parthenos*, virgem, e *genesis*, geração).

* **Parthenògenésico,** *adj.* o mesmo que *parthenogenético*.

* **Parthenògênesis,** *m.* e *f.* o mesmo que *parthenogênese*.

* **Parthenògenético,** *adj.* relativo ao *parthenògênesis*.

* **Parthenologia,** *f.* tratado médico ácêrca das virgens. (Do gr. *parthenos* + *logos*).

* **Parthênope,** *f.* pequeno planêta, descoberto em Nápoles em 1850. (De *Parthenope* n. p. ant. de Nápoles).

* **Parthenopeu,** *adj.* (p. us.) relativo a Nápoles. (De *Parthenope* n. p. ant. de Nápoles).

* **Párthico,** *adj.* relativo aos *parthos*. Diziase, entre os antigos, de uma qualidade de pão leve e porôso, que embebia facilmente os liquidos. Cf. Castilho, *Fastos*, III, p. 479.

* **Parthos,** *m. pl.* antigo pôvo da Ásia. (Gr. *parthoi*).

Partição, *f.* acto de *partir*.

* **Particimeiro,** *m.* e *adj.* (ant.) participante; sócio. (De *partição*).

Participação, *f.* acto *ou* effeito de participar. (Lat. *participatio*, de *participare*).

* **Participado,** *part.* de *participar*.

Participadôr, *m.* e *adj.* o que participa. (De *participar*).

Participante, *adj.* que participa. (Lat. *participans*, de *participare*).

Participar, *v. i.* tomar parte; associar-se; têr qualidades *ou* naturêza communs a outro indivíduo

ou coisa; *v. t.* communicar; tornar alguém sciente de. (Lat. *participare*, de *particeps*).

Participável, *adj.* que se póde *participar*.

Participe, *m.* e *adj.* o mesmo que *participadôr*. (Lat. *particeps*, de *pares* + *capere*).

Participial, *adj.* (gram.) relativo ao particípio. (Lat. *participialis*, de *participium*).

Particípio, *m.* (gram.) palavra, que participa da naturêza do verbo e do adjectivo. (Lat. *participium*, de *particeps*).

Partícula, *f.* pequena parte; pequena hóstia; qualquer palavra invariável, especialmente as muito curtas *ou* mònòsyllábicas. (Lat. *particula*, dem. de *pars*, *partis*).

Particular, *adj.* relativo exclusivamente a certas pessôas *ou* coisas; peculiar, especial; minuciôso; que não é de uso geral do público; fóra do commum, extraordinário; secreto, íntimo; *m.* aquillo que é particular; um indivíduo qualquer; *pl.* minuciosidades, pormenores. (Lat. *particularis*, de *particular*).

Particularidade, *f.* qualidade do que é particular. (Lat. *particularitas*, de *particularis*).

***Particularismo,** *m.* (neol.) qualidade de *particular*; especiadade; qualidade privativa; * (anthrop.) qualidade dos povos, em cuja organização prepondera o sentimento individual. Cf. Ortigão, *Hollanda*, p. 340.

***Particularista,** *adj.* relativo a particularismo; *m.* aquêlle que particulariza *ou* individualiza. Cf. Ol. Martins, *Camões*, p. 311 e 318. (De *particular*).

Particularização, *f.* acto *ou* effeito de *particularizar*.

***Particularizado,** *part.* de *particularizar*.

***Particularizadôr,** *adj.* que particulariza. (De *particularizar*).

Particularizar, *v. t.* narrar minuciosamente; mencionar especialmente; individualizar. (De *particular*).

Particularmente, *adv.* de modo *particular*.

Partida, *f.* acto de *partir*; número de jogos, necessário pâra que um parceiro ganhe; reünião de pessôas, com o fim de se distrahirem; serão; porção de mercadorias, expedidas *ou* recebidas pâra commércio; remessa; trôço de gente armada; (fam.) pirraça; acinte.

***Partidão,** *m.* (fam.) bom arranjo; bôa collocação; bom casamento, casamento rico. Cf. Eça, *Padre Amaro*, p. 96. (De *partido* [2]).

Partidário, *m.* e *adj.* o que é membro de um partido; sectário; correligionário. (De *partido*).

***Partidarismo,** *m.* paixão partidária; proselytismo. (De *partidário*).

Partidista, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa, que segue um partido; pessôa, apaixonada por um partido. (De *partido*).

Partido [1], *part.* de *partir*.

Partido [2], *m.* conjunto de indivíduos que seguem o mesmo systema *ou* ideias, especialmente em politica; parcialidade, facção, bando; partes; vantagem, proveito; expediente, meio; * (bras.) grande extensão de terreno, plantado de cana de açúcar. (De *parte*).

Partidoiras, *f. pl.* pennas, na parte inferiôr das asas de algumas aves. (De *partir*).

Partidôr, *m.* e *adj.* o que faz partilhas; repartidôr. (De *partir*).

***Partija,** *f.* (ant.) porção de coisas, multidão. (Cp. *partida*).

Partilha, *f.* repartição dos bens de uma herança; divisão de lucros; divisão, repartição; quinhão; attributo; * pequena peça oblonga de madeira, com que os carpinteiros alargam *ou* estreitam o rebaixamento feito pêlo cantil. (De *parte*).

***Partilhado,** *part.* de

Partilhar, *v. t.* fazêr partilha de; repartir; dividir em partes; tomar parte em. Esta última accepção é rejeitada pelos mestres, que a substituem por *participar de*. (De *partilha*).

Partimento, *m.* (p. us.) o mesmo que *compartimento*; divisão; (des.) acto de partir, partida, saída; * (bot.) lâmina membranosa e vertical, que divide a cavidade do pericarpo em céllulas, e é formada pêlo endocarpo. (De *partir*).

Partir, *v. t.* dividir em partes; abrir; quebrar; separar; distribuír; *v. i.* movêr-se pâra outro logar; pôr-se a caminho; seguir viagem; saír; principiar, têr origem; proseguir; * confinar, sêr limitrophe. «A quinta da Ermida *partia* com a delle». Camillo, *Brasileira*, p. 365. (Lat. *partire*, de *pars*, *partis*).

Partitivo, *adj.* que reparte; (gram.) que limita a significação de uma palavra. (De *partir*).

Partitura, *f.* conjunto das partes, que constituem uma obra musical. (It. *partitura*).

Partível, *adj.* que se póde partir. (Lat. *partibilis*, de *partire*).

* † **Pártner,** *m.* indivíduo associado a outro, em um jôgo. Cf. Jul. Diniz, *Morgadinha*, p. 213. (T. ingl.)

Parto, *m.* acto de parir; (fig.) producto, invenção. (Lat. *partus*, de *pārere*).

***Partuno,** *adj.* (ant.) Corr. de *importuno?* «Como é *partumo*, Jesu!» G. Vicente, I, 140.

***Parturejado,** *part.* de

***Parturejar,** *v. t.* (fig.) produzir *ou* dar á luz (muitas coisas). Cf. Alv. Mendes, *Discursos*, p. 34 e 70. Us. também por Camillo. (Cp. *parturir*).

Parturição, *f.* parto natural. (Lat. *parturitio*, de *parturire*).

Parturiente, *f.* e *adj.* a mulher *ou* qualquer fêmea que está pâra parir *ou* que pariu há pouco. (Lat. *parturiens*, de *parturire*).

***Parturir,** *v. i.* o mesmo que *parir*. (Lat. *parturire*, de *partus*).

Paru, *m.* peixe acanthòpterýgio.

***Parúlia,** *f.* ou

***Parúlida,** *f.* (des.) tumôr nas gengivas. (Do gr. *para* + *oulon*).

Parva, *f.* ligeira refeição, antes de almôço, *ou* em vêz de almôço; dejejuadoiro; quantia pequena. (Fem. de *parvo*).

Parvajola, *m.* e *f.* (burl.) pâteta; idiota; lapónio. (De *parvo*).

***Parvalhão,** *m.* o mesmo que *parvajola*.

Parvalheira, *f.* (pop.) a provincia; a vida de aldeia. (De *parvo*).

Parvamente, *adv.* de modo *parvo*; tolamente; á maneira de idiota.

* † **Parvenu,** *m.* indivíduo obscuro *ou* sem méritos, que chegou a posição elevada *ou* adquiriu avultados havêres. Cf. Garrett, *Romanceiro*, II, p. XXXV. (T. fr.)

***Parvi,** *m.* árvore indiana, de fibras têxteis.

***Parvidade,** *f.* o mesmo que *pequenêz*; qualidade do que é parvo. (Lat. *parvitas*, de *parvus*).

Parvo, *adj.* pequeno; tôlo; idiota; *m.* indivíduo parvo *ou* atoleimado. (Lat. *parvus*, talvêz do gr. *pauros*).

Párvoa, *f.* e *adj.* mulher que é parva. «...poemas que essa *párvoa* não leu...» Filinto, IV, p. 216. (De *parvo*).

Parvoamente, *adv.* o mesmo que *parvamente*.

***Parvoeirão,** *m.* e *adj.* homem muito parvo; toleirão. (De *parvo*).

Parvoeirar, *v. i.* ou

Parvoejar, *v. i.* falar *ou* procedêr como parvo. (De *parvo*).

Parvoïçada, *f.* ou

Parvoíce, *f.* acto *ou* dito de parvo. (De *parvo*).

* **Parvoïdade,** *f.* qualidade de parvo; parvoíce. Cf. Arn. Gama *Segr. do Abbade*, p. 373. (De *parvo*).

Parvoínho, *m.* (dem. de *parvo*).

* **Parvolina,** *f.* (chim.) álcali, que se encontra no alcatrão.

* **Parvónia,** *f.* (fam.) a capital; vida de ociosos e murmuradôres. Cf. O'Neill, *Fabul.* p. 655.

* **Parvu,** *m.* (ant.) escrivão índio.

Parvulêz, *f.* puerilidade; idade infantil; parvoíce. (De *párvulo*).

* **Parvulêza,** *f.* o mesmo que *parvulêz*. Us. por Camillo.

Párvulo, *m.* criança; *adj.* pequenino; * (ant.) parvo, idiota. Cf. Bernardes, *Luz e Calôr*, p. 74. (Lat. *parvulus*, de *parvus*).

* **Pascacice,** *f.* acto, dito *ou* qualidade de

Pascácio, *m.* (pop.) idiota; lôrpa; indivíduo muito simplório.

* **Pascália,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas. (De *Pascal* n. p.)

* **Pascalina,** *f.* máchina pâra fazêr exactas operações arithméticas sem necessidade de raciocinar. (De *Pascal* n. p.)

Pascentar, *v. t.* e *p.* (e der.) o mesmo que *apascentar*, etc.

Pascêr, *v. t.* o mesmo que *pastar;* (fig.) agradar a; *v. i.* apascentar-se; (fig.) comprazêr-se, recrear-se. (Lat. *pascere*, do gr. *pao*).

Paschal, (l. *pask...*), *adj.* relativo á páschoa. (Lat. *paschalis*, de *pascha*).

Páschoa, (l. *pask...*), *f.* festa annual, que os judeus celebravam, em memória da sua saída do Egypto; festa annual, que os christãos celebram, em memória da resurreição de Christo; (fam.) pessôa garrida e alegre. (Gr. *paskha*, de hebr. *pesach*).

* **Paschoal,** (l *pask...*), *adj.* o mesmo que *paschal*.

Paschoar, (l. *pask...*), *v. i.* festejar a páschoa. (De *páschoa*).

Paschoéla, (l. *pask...*). *f.* domingo immediato ao da páschoa; semana immediata á semana santa. (De *páschoa*).

* **Pascido,** *part.* de *pascêr*.

Pascigo, *m.* (des.) o mesmo que *pastagem*. (De *pascêr*).

Páscoa, *f.* (e der.) o mesmo que *páschoa*, etc.

* **Pascoeira,** *f.* espécie de grama parasita.

* **Pascoínha,** *f.* planta, de flores amarelas. Floresce pêla páschoa, e daí o seu nome.

* † **Pas-de-quatre,** *m.* espécie de valsa, executada por quatro pares dansantes. (Loc. fr.)

* **Pasigraphia,** *f.* escrita universal; qualquer systema de escrevêr, imaginado no intuito de sêr comprehendida, sem traducção, por tôdos os povos. (Do gr. *pas* + *graphein*).

* **Pasigráphico,** *adj.* relativo á *pasigraphia*.

* **Pasma,** *f.* (gir.) sentinella.

* **Pasmacear,** *v. i.* (fam.) têr pasmaceira; passar vida airada, olhando pâra tudo, por imbecilidade *ou* afim de matar o tempo.

Pasmaceira, *f.* (pop.) pasmo; admiração imbecil. (De *pasmo*).

Pasmadamente, *adv.* de modo *pasmado;* com pasmo; com admiração imbecil.

Pasmado, *part.* de *pasmar;* espantado; surprehendido; inexpressivo; apalermado; que não tem vivacidade.

Pasmar, *v. t.* causar pasmo em; espantar; deslumbrar; *v. i.* admirar-se; desmaiar. (De *pasmo*).

* **Pasmarota,** *f.* (prov. tram.) o mesmo que *paparota*. (De *pasmar*).

Pasmatório, *m.* grande pasmo; praça *ou* logar, em que estacionam *ou* vagueiam pessôas ociosas. (De *pasmar*).

Pasmo, *m.* assombro, espanto; desfallecimento, desmaio. (Do lat. *spasmus*).

Pasmosamente, *adv.* de modo *pasmôso;* espantosamente; extraordinariamente.

Pasmôso, *adj.* que produz pasmo; assombrôso, admirável. (De *pasmo*).

Paspalhão, *m.* e *adj.* parvo; lôrpa; * *m.* (prov.) o mesmo que *codorniz*. (De *paspalho*).

Paspalhice, *f.* acto *ou* dito próprio de paspalhão. (De *paspalho*).

Paspalho, *m.* o mesmo que *paspalhão*; espantalho; pessôa inútil.

* **Páspalo,** *m.* gênero de plantas gramíneas.

Pasquim, *m.* sátira, affixada em logar público; jornal *ou* folhêto que diffama. (It. *pasquino*).

Pasquinada, *f.* o mesmo que *pasquim*.

* **Pasquinado,** *part.* de *pasquinar*.

* **Pasquinagem,** *f* acto de pasquinar; hábitos de pasquineiro; diffamação por escrito, em papéis avulsos, como pasquins, jornaes, manifestos, etc.

* **Pasquinar,** *v. t.* satirizar por meio de pasquins; *v. i.* fazêr pasquins. (De *pasquim*).

* **Pasquineiro,** *m.* autôr de pasquim *ou* de pasquins; diffamadôr. (De *pasquim*).

Passa, *f.* fruta sêcca, principalmente uva. (Do lat. *passus*).

Passa-culpas, *m.* e *f.* pessôa muito indulgente, que tudo desculpa; confessôr indulgente.

Passada, *f.* movimento dos pés pâra andar; passo; * espaço comprehendido entre os pontos em que poisam os pés, andando; * antiga medida de quatro palmos; * (ant.) permissão tácita, disfarce. (De *passar*).

Passadeira, *f.* alpondras; câda um dos degraus, feitos de alvenaria, tijôlo *ou* têlha, em cima dos telhados; apparêlho, pâra avaliar o calibre das balas de artilharia; vaso, com que se passa de uns tachos pâra outros o mellado nos ingenhos de açúcar; braçadeira; * larga tira *ou* espécie de teia, que se estende nos pavimentos e escadas, pâra sôbre ella se passar; * cabo náutico de três cordões de linho. (De *passar*).

* **Passa-de-Viseu,** *f.* variedade de pêra, bôa pâra seccar.

Passa-déz, *m.* jôgo de dados, em que se perde, quando se tira um número superiôr a déz.

Passadiço, *m.* passagem; corredôr *ou* galeria, que communica dois edifícios; *adj.* passageiro, transitório; breve. (De *passar*).

Passadio, *m.* alimentação diária. (De *passar*).

Passado, *part.* de *passar;* atordoado, espantado; sêcco; decorrido, findo; realizado anteriormente; que têve certa preparação; *m.* o tempo que passou; o que se fez *ou* disse anteriormente; *pl.* antepassados.

* **Passadoiro,** *m.* logar por onde se passa; ponto de passagem; communicação. « .. os *passadouros* para a ilha nem poucos nem difficeis.» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 174. (Marn.) pequeno muro, por onde os marnôtos conduzem o sal, do tabuleiro pâra as eiras. (De *passar*).

Passadôr, *adj.* que passa; *m.* aquêlle que faz passar, o que transporta; desencaminhadôr; aquêlle que ardilosamente vende *ou* dá com interesse objectos falsos *ou* de pouco valôr real *ou* superiôr; utensílio culinário com orifícios, por onde se espreme *ou* côa qualquer massa; coadôr; * (prov. alent.) homem do norte, que trabalha temporariamente na limpêza de herdades *ou* no fabríco de carvão; * (ant.) passa-culpas. Cp. *Luz e Calôr*, p. 511. (De *passar*).

* **Passa-fomes,** *m.* Nome que, nas Caldas-da-rainha, se dá ao *papa-formigas*.

* **Passa-fóra,** *interj.* (pâra enxotar cães, *ou* indicativo de repulsão e desprêzo). Cf. Castilho, *Fausto*, p. 276.

Passageiramente, *adv.* de modo *passageiro;* transitoriamente.

Passageiro, *adj.* em que há passagem *ou* por onde passa muita gente; transitório, ephêmero; que tem pequena importância, deminuto; *m.* aquêlle que vai passando, em viagem; transeúnte, viandante; navegante, com exclusão dos tripulantes; (bras.) barqueiro, que transporta gente de uma pâra outra margem do rio. (De *passagem*).

Passagem, *f.* acto *ou* effeito de *passar;* logar onde se passa; quantia, com que o passageiro paga a passagem em qualquer vehículo; ponteado, com que se tapa um buraco *ou* rasgão num tecido, passando e repassando o fio; episódio *ou* trêcho de uma obra; conjuntura; acontecimento; transição; traspasse; passadiço; * (ant.) transgressão; * tributo que pagavam os que passassem por certas terras. Como *episódio* ou *trêcho de obra*, é considerado gallicismo por alguns.

Passal, *m.* terreno cultivado, annexo e pertencente á residência de um párocho *ou* prélado; * antiga medida agrária. (De *passo*).

* **Pássalo,** *m.* gênero de insectos coleópteros, da fam. dos lamellicórneos. (Do gr. *passalos*).

* **Passamanado,** *part.* de

Passamanar, *v. t.* o mesmo que *apassamanar.*

Passamanaria, *f.* obra de passamanes; officio *ou* estabelecimento de passamanes. (De *passamanes*).

Passamaneiro, *m.* fabricante *ou* vendedôr de passamanes. (De *passamanes*).

Passamanes, *m. pl.* fitas *ou* galões, entretecidos a fios de prata, oiro *ou* sêda. (It. *pasamano*, de *pasar* + *mano*).

* **Passamaque,** *m.* (des.) espécie de calçado. Cf. Castilho, D. *Quichote*, I, p. 306.

* **Passamente,** *adv.* (ant.) devagar; em segrêdo: em voz baixa. (De *passo*).

Passamento, *m.* morte, fallecimento; estertôr de moribundo. (De *passar*).

* **Pàssamuros,** *m.* espécie de canhão antigo de ferro. (De *passar* + *muro*).

* **Passandito,** (dem. de *passando*, gerúndio de *passar*). «Andamos... *passandito* a par...» Castilho, *Sonho de uma noite*. Cp. *dormindinho*.

* **Passanito,** *m.* (bras. fam.) homem de pouca importancia; qualquer sujeito. (Cp. *passante*).

Passante, *adj.* que passa; excedente; * *m.* indivíduo que vai passando, transeúnte. Cf. Filinto, XVII, p. 135. (De *passar*).

* **Passa-pé,** *m.* espécie de dansa antiga, a três tempos e de movimento rápido. (Do fr. *passe-pied*).

* **Passa-plé,** *m.* o mesmo que *passa-pé*. Cf. Filinto, IX, p. 143. (Fr. *passe-pied*).

* **Pàssapêlo,** *m.* (ant.) guarnição de pelles, que resalta da orla das roupas; vivos da farda militar. (De *passar* + *pêlo*).

Passa-piôlho, *m.* (pop.) talhe de barba, de uma á outra orêlha, por baixo do queixo.

Pàssaporte, *m.* licença escrita, pâra que alguém possa saír do reino; salvo-conducto; (fam.) faculdade ampla, licença. (Fr. *passeport*, de *passer* + *port*).

Passar, *v. t.* transpôr; atravessar, passando de um lado pâra outro; transportar; pôr em circulação; impingir; entregar; furar de lado a lado; coar-se através de; coar; peneirar; excedêr; enfiar; consumir; fazêr deslisar sôbre alguma coisa; seccar; padecêr; desfrutar; * (des.) desculpar; *v. i.* mudar de logar; mudar de situação *ou* occupação; transitar; deslisar; prolongar-se; introduzir-se; fazêr transição; extinguir-se, acabar; tornar-se esquècido; morrêr; declarar que se não faz jôgo, ao voltarête; sêr tolerável, acceitável; transmittir-se; decorrêr; vivêr; alimentar-se; achar-se; remediar-se; acontecêr. (De *passo*).

* **Pássara,** *f.* (gir.) partes pudendas da mulher, o mesmo que *passarinha;* (ant.) o mesmo que *perdiz.*

* **Passarada,** *f.* porção de pássaros; os pássaros. (De *pássaro*).

Passarêdo, *m.* grande número de pássaros; os pássaros, considerados em geral. (De *pássaro*).

Passareira, *f.* gaiola grande, pâra criação de pássaros; aviário. (De *pássaro*).

* **Passarela,** *f.* (prov. beir.) qualquer passarinho. (De *pássaro*).

Passarinha, *f.* baço de pôrco com gordura; * (gir.) partes pudendas da mulher. (De *pássaro*).

Passarinhada, *f.* o mesmo que *passarêdo.*

* **Passarinhagem,** *f.* caça de pássaros. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 187. (De *passarinho*).

Passarinhar, *v. i.* andar á caça de pássaros; vàdiar; * (bras.) espantar-se o cavallo.

Passarinheiro, *m.* caçadôr, criadôr *ou* vendedôr de pássaros; (bras.) cavallo espantadiço. (De *passarinhar*).

Passarinho, *m.* pequeno pássaro; casta de uva tinta do Minho; * (bras.) árvore silvestre, de flôrês vermêlhas *ou* amarelas; * (bras.) espécie de planta parasita.

* **Passarinho-a-olhar,** *m.* espécie de jôgo popular.

* **Passarinho-á-orêlha,** *m.* o mesmo que *passarinho-a-olhar.*

* **Passarinho-branco,** *m.* uma das espécies da uva chamada *passarinho.*

* **Passarinho-bravo,** *m.* uma das espécies da uva chamada *passarinho.*

* **Passarinho-trigueiro,** *m.* o mesmo que *trigueirão.*

* **Passa-rios,** *m.* o mesmo que *ostraceiro;* e o mesmo que *pica-peixe*, ave.

Pássaro, *m.* qualquer ave da ordem dos pásseres; pequena ave; (pop.) homem astuto. (Lat. *passer*).

* **Pássaro-do-mel,** *m.* pequena ave africana, (*cucus indicator*).

Passarola, *f.* grande ave. (De *pássaro*).

* **Pássaro-vôa,** *m.* especie de jôgo popular.

* **Pàssatempeado,** *part.* de

* **Pàssatempear,** *v. t.* (p. us.) facultar passatempos a; servir de passatempo a; recrear. «*Passatempeai* os reis, lisonjeai-os...» Filinto, XIII, p. 64. (De *pàssatempo*).

Pàssatempo, *m.* divertimento; diversão. (De *passar* + *tempo*).

Pàssavante, *m.* official da casa real, que antigamente tinha a seu cargo annunciar paz *ou* guerra. (De *passar* + *avante*).

* **Pàssavolante,** *m.* (ant.) espécie de canhão de madeira, bronzeado, só pâra fazêr número em baterias. (De *passar* + *volante*).

Passe, *m.* licença; consentimento; permissão pâra ir de um logar pâra outro; bilhête de trânsito gratuito; bilhête de trânsito; acto de passar um toiro á capa; *pl.* acto de passar as mãos repetidas vêzes por diante dos olhos de quem se quer magnetizar. (De *passar*).

Passeado, *part.* de *passear;* e diz-se do vinho que se prepara, calcando as uvas com os pés calçados em tamancos *ou* sapatos ferrados.

Passeadoiro, *m.* logar, em que se passeia. (De *passear*).

Passeadouro, *m.* (V. *passeadoiro*).

Passeadôr, *adj.* que passeia; *m.* aquêlle que passeia; * (t. da Nazareth), um dos pescadôres que trabalham no levantamento das rêdes, e que executa nêsse serviço um movimento similhante a passeio, indo e voltando. (De *passear*).

Passeante, *m., f.* e *adj.* pessôa que passeia; pessôa que vàdia. (De *passear*).

Passear, *v. t.* conduzir em passeio; (fig.) espraiar, espalhar; *v. i.* andar a passo; dar passos; fazêr exercício, caminhando; andar por distracção; jornadear pâra recreio; (fig.) movêr-se devagar. (De *passo*).

Passeata, *f.* (fam.) pequeno passeio. (De *passeio*).

Passeio, *m.* acto *ou* effeito de *passear;* logar, em que se passeia; jardim, em que se póde passear; parte lateral e um pouco elevada de algumas ruas, destinada especialmente ao trânsito de pessôas a pé.

Passeira, *f.* logar, onde se seccam frutas; sítio, em que se guardam passas. (De *passa*).

Passeiro, *adj.* que anda de vagar, a passo; (fig.) vagaròso. (De *passo*).

Passento, *adj.* Diz-se das substâncias, que um líquido repassa facilmente. (De *passar*).

†**Passe-partout,** (l. *passe-partú*), *m.* pequena moldura pâra retratos, desenhos, etc. (Loc. fr.)

Passe-passe, *m.* (pop.) o mesmo que *prestidigitação.* (De *passar*).

Pásseres, *m.* ordem de aves pequenas, comprehendendo os dentirostros, conirostros, fissirostros, tenuïrostros e syndáctylos. (Lat. *passer*).

***Passés,** *m. pl.* índios selvagens das margens do Japurá, no Brasil.

Passibilidade, *f.* qualidade do que é passível *ou* passivo. (Lat. *passibilitas,* de *passibilis*).

***Passiflora,** *f.* gênero de plantas, que crescem especialmente na América tropical, e a que pertence o martýrio. (Do lat. *passio* + *flos, floris*).

***Passiflorácceas,** *f. pl.* o mesmo *ou* melhor que

***Passiflóreas,** *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a passiflora. (De *passiflóreo*).

***Passiflóreo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *passiflora.*

***Passiflorina,** *f.* álcali, extrahido da raíz de uma passiflora. (De *passiflora*).

***Passilargo,** *adj.* que dá passos largos. (De *largo* + *passo* [1]).

†**Passim,** (l. *pássim*), *adv.* a câda passo; em qualquer logar. Cf. Garrett, *D. Branca,* p. 232. (T. lat.)

***Passinhas,** *f.* (fam. ant.) indivíduo que tem passo miúdo; pisa-flôres; salta-pocinhas. (De *passo*).

***Passional,** *adj.* (neol.) relativo a paixão; susceptível de paixão; *m.* o mesmo que *passionário.* (Lat. *passionalis,* de *passio*).

***Passionário,** *m.* o mesmo que *paixoeiro.* (Do lat. *passio*).

Passiva, *f.* (gram.) voz passiva dos verbos. (De *passivo*).

***Passivado,** *part.* de *passivar.*

Passivamente, *adv.* de modo *passivo.*

Passivar, *v. t.* (gram.) dar significação *ou* fórma passiva a (um verbo); (fig.) tornar indifferente. (De *passivo*).

Passível, *adj.* susceptível de sensações, de soffrimento, de alegria, etc. (Lat. *passibilis,* de *pati*).

Passividade, *f.* qualidade do que é

Passivo, *adj.* que soffre uma acção *ou* impressão; que não exerce acção; inerte; indifferente; (gram.) Diz-se dos verbos cuja acção é recebida pêlo respectivo sujeito. (Lat. *passivus,* de *passus*).

Passo [1], *m.* acto de collocar um pé adiante do outro, pâra andar; marcha; caminho; modo de andar; vestigio do pé, pègada; passagem, geralmente estreita; espaço, comprehendido entre os dois pés, quando um dêlles se desloca na marcha; conjuntura, situação; negócio; acção; caso; antiga medida itinerária; câda um dos episódios da paixão de Christo; * episódio de uma obra literária; (fam.) caso divertido; *ao passo que,* (loc. conj.) ao mesmo tempo que; em quanto; *ao mesmo* ~, (loc. adv.) ao mesmo tempo, simultaneamente; *adv.* lentamente; sem ruído. «...afastemo-nos mui *passo.*» Jul. Castilho, *Manuelinas,* p. 261. (Lat. *passus*).

***Passo** [2], *adj.* (ant.) soffredôr? paciente? «O Deos lá de cima tão longo e tão *passo.*» G. Vicente, I, 307. (Lat. *passus,* de *pati?*)

***Passo** [3], *adj.* o mesmo que *passado* ou sêcco, (falando-se de fruta). Cf. Castilho, *D. Quichote,* I, p. 320. (De *passar*).

***Passoca,** *f.* (bras.) iguaria feita de carne assada *ou* frita com manteiga e pisada com farinha; (bras. do N.) castanha do Maranhão torrada e misturada com farinha de mandioca e açúcar. (Do tupi).

***Passoélo,** *m.* (bras.) alforje de coiro cru.

***Passozinho,** *adv.* (ant.) devagar; mansamente. (De *passo* [1]).

Pasta, *f.* porção de massa achatada; porção de metal fundido, e ainda não trabalhado; espécie de carteira de papelão, de coiro *ou* de madeira, pâra acondicionar desenhos, etc.; (fig.) cargo de ministro de Estado; (pop.) pessôa indolente e bronca. (Lat. *pasta,* do gr. *pastè*).

***Pastado,** *part.* de *pastar.*

Pastagem, *f.* o mesmo que *pasto;* logar onde pasta *ou* onde póde pastar gado; vegetação própria pâra nella pastar o gado.

Pastar, *v. t.* comêr a erva de; *v. i.* comêr a erva que ainda está na terra, (falando-se de gados); pascêr; (fig.) comprazêr-se; nutrir-se. (De *pasto*).

Pastejar, *v. i.* o mesmo que *pastar.* Cf. Filinto, XIII, p. 191.

Pastel, *m.* massa de farinha cozida no fôrno, e contendo carne, *ou* peixe, *ou* dôce, etc.; porção de caracteres typográphicos, misturados e confundidos; (fam.) pessôa indolente; processo de desenhar *ou* pintar com lápis de côres; pintura *ou* desenho, feito por êsse processo. (De *pasta*).

Pastelão, *m.* grande pastel *ou* grande empada. (De *pastel*).

Pastelaria, *f.* estabelecimento *ou* arte de pasteleiro. (De *pastel*).

***Pastel-dos-tintureiros,** *m.* planta crucífera, (*isatis tinctoria,* Brotero).

Pasteleira, *fem.* de

Pasteleiro, *m.* fabricante *ou* vendedôr de pastéis. (De *pastel*).

***Pastelista,** *m.* e *f.* pessôa que pinta *ou* desenha, segundo o processo chamado *pastel.*

***Pasteurizado,** *part.* de

***Pasteurizar,** *v. t.* esterilizar (o leite), aquècendo-o a 50 gráus, e fazendo-o esfriar de repente. (De *Pasteur* n. p.).

***Pastiche,** *m.* (gal.) obra ordinária de pintura, cujo autôr imitou mal um mestre, no desenho, no colorido, etc.; imitação ruím de uma bôa obra literária. Cf. Th. Braga, *Mod. Ideias,* I, p. 207. (Fr. *pastiche,* it. *pasticcio,* do lat. *pasta*).

Pastilha, *f.* pasta de açúcar, contendo uma essência *ou* um medicamento; * medicamento, contido em duas rodelas de hóstia, que se adaptam na orla, tomando o aspecto de pastilha própriamente dita. (De *pasta*).

Pastinaga, *f.* Nome scientífico da bisnaga, planta. (Lat. *pastinaca,* de *pastus*).

***Pastinhar,** *v. i.* (pop.) comêr pouco *ou* sem appetite; provar iguarias, em vêz de as comêr; debicar. (Cp. *pastinheiro*).

***Pastinheiro,** *adj.* (fam.) o mesmo que *debiqueiro.* (De *pasto?*)

Pastio, *m.* terreno, em que há pastagem; pasto. (De *pasto*).

Pasto, *m.* alimento do gado; pascigo; comida; (fig.) alimento espiritual; regosijo; assumpto. (Lat. *pastus,* de *pascere*).

***Pastó,** *m.* o mesmo que *afegane.*

Pastôr, *m.* aquêlle que guarda gado; zagal, pegureiro; (fig.) párocho; *adj.* campestre; (bras.) Diz-se do cavallo pâra padreação. (Lat. *pastor,* de *pascere*).

Pastôra, *f.* rapariga *ou* mulher que guarda gado. (Fem. de *pastôr*).

Pastoral, *adj.* relativo a pastôr; *f.* offício *ou* carta circular, dirigida por um prelado ao clero *ou* aos fiéis da sua diocese; * composição poética do gênero pastoril; écloga. (Lat. *pastoralis,* de *pastor*).

***Pastorar,** *v. t.* o mesmo que *pastorear.* Cf. Alv. Azevedo, *Cancion. da Madeira,* p. 53.

***Pastoreação,** *f.* acto de *pastorear.* Cf. Baganha, *Hyg. Pec.,* p. 228.

***Pastoreado,** *part.* de

Pastorear, *v. t.* guiar no pasto; guardar (o gado que anda pastando); (fig.) dirigir, governar. (De *pastôr*).

***Pastoreio,** *m.* indústria de pastorear.

Pastorela, *f.* antigo diálogo pastoril, figurado entre uma pastôra e um cavalleiro; canto pastoril; écloga; * pastorinha. Cf. Garrett, *Fabulas,* p. 56. (De *pastôr*).

***Pastorícia,** *f.* profissão de pastôr. (De *pastoricio*).

***Pastoricídas,** *m. pl.* Nome que se deu aos anabaptistas inglêses, os quaes, no século XVI, voltavam o seu furôr especialmente contra os padres, assassinando-os onde os encontrassem. (Do lat. *pastor* + *cædere*).

***Pastorício,** *adj.* relativo a pastôres *ou* á indústria dos gados. (Lat. *pastoricius,* de *pastor*).

Pastoril, *adj.* o mesmo que pastoral; relativo á vida de pastôr; (fig.) campesino, rústico; bucólico. (De *pastôr*).

Pastôso, *adj.* que está em pasta; viscôso; xaropôso. * (fig.) Diz-se da voz arrastada e pouco clara. (De *pasta*).

***Pastovinadôr,** *m.* enothérmico pâra o aquècimento dos vinhos pêlo processo de Pasteur.

Pastrano, *m.* e *adj.* indivíduo grosseiro, rústico. (Por *pastorano,* de *pastôr*).

Pastura, *f.* (ant.) o mesmo que *pasto.*

Pastural, *adj.* (ant.) relativo a *pastura.*

Pata [1], *f.* a fêmea do pato. (Fem. de *pato*).

Pata [2], *f.* pé *ou* mão de animal; extremidade da âncora; (chul.) pé grande; pé; * *andar á* ~, (chul.) andar a pé. (Do gr. *patos*).

Pataca, *f.* (bras.) moéda brasileira de prata; quantia de dinheiro igual a 320 reis. (Do ar. *bá-taca*).

***Patacão,** *m.* moéda de cobre do tempo de D. João III; antiga moéda brasileira; moéda uruguayana, do valôr de 972 reis proximamente. (De *pataca*).

***Patachim,** *m.* o mesmo que *megengra.* (T. onom. Cp. *chapim* [2]).

Patacho, *m.* embarcação de dois mastros. (Cast. *patacho*).

Pàtachoca, *m.* (chul.) servente de sacristia; *f.* mulher gôrda e indolente. (De *pata* + *chôco*).

***Patachós,** *m. pl.* antiga nação de índios, que dominaram nos territórios da Bahia, no Brasil.

Pataco, *m.* antiga moéda de bronze, do valôr de 40 reis; (fig.) homem estúpido; *pl.* (pop.) dinheiro. (Ref. de *pataca?*)

Patacoada, *f.* impostura ridícula, jactância; disparate. (De *pataco*).

Patada, *f.* pancada com a pata; (fig.) acção indecorosa; tolice. (De *pata*).

***Pata-galharda,** *f.* jôgo de rapazes, no qual o jogadôr deve batêr com um pau noutro que está erguido no chão e, levantando-o com a pancada, batêr-lhe no ar e em certas direcções. Cf. Ficalho, *Contos,* p. 186.

***Patagão,** *adj.* relativo á Patagónia; *m.* habitante da Patagónia.

***Patágio,** *m.* membrana que serve de asas ao morcêgo; (ant.) franja larga, com que as damas romanas guarneciam os vestidos. (Lat. *patagium* = gr. *patageion*).

***Patahuá,** *m.* (bras.) árvore silvestre, de cujo fruto se faz uma espécie de vinho branco.

***Patala,** *f.* (ant.) celleiro *ou* tulha, na Índia portuguêsa.

***Pataica,** *f.* (ant.) moéda de Cambaia.

***Patalou,** *m.* (ant.) o mesmo que *ranúnculo;* (chul. ant.) idiota. (Cp. *pataluco*).

Pataluco, *m.* planta ranunculácea.

***Patamal,** *m.* (prov.) o mesmo que

Patamar, *m.* espaço mais *ou* menos largo no tôpo de uma escada *ou* de cada lanço de escadas; * (ant.) embarcação costeira da Índia. Cf. *Corresp. de D. João de Castro,* nos ms. da casa San-Lourenço, Tôrre do Tombo.

***Patamarim,** *m.* espécie de embarcação índiana. (Cp. *patamar*).

Patamaz, *m.* e adj. (chul.) santarrão; parvoeirão.

Patão, *m.* (V. *patau*).

***Pataqueira,** *f.* (fam.) jôgo muito barato; jôgo de asar, em que os pontos são gente ordinária; (bras.) planta aromática. (De *pataco*).

***Pataqueiro,** *adj.* (fam.) que se vende a pataco; diz-se do jôgo, em que os jogadôres arriscam só cobre *ou* pouco dinheiro; (fig.) muito barato, ordinário. (De *pataco*).

***Pataranha,** *f.* (Corr. de *patranha*).

Patarata, *f.* ostentação ridícula; mentirola; *m., f.* e *adj.* pessôa que diz pataratas *ou* mentiras; embôfia; pessôa que alardeia qualidades que não tem. (Cast. *patarata*).

***Pataratar,** *v. i.* o mesmo que

Pataratear, *v. i.* dizêr pataratas *ou* patranhas; sêr vaidôso *ou* patarata. (De *patarata*).

Patarateiro, *m.* e *adj.* aquêlle que diz pataratas *ou* patranhas. (De *patarata*).

Pataratice, *f.* acto *ou* dito de patarateiro. (De *patarata*).

***Pataratismo,** *m.* o mesmo que *pataratice;* hábitos de patarata; os pataratas. Cf. Camillo, *Narcóticos,* II, p. 326.

***Patareco,** *m.* (t. de Alcobaça) feijão vêrde.

Pataréo, ou **pataréu,** *m.* (p. us.) o mesmo que *patamar.*

***Patarôco,** *adj.* (prov. alg.) idiota; parvo. (De *pato?* Cp. *patalou*).

***Patarral,** *m.* o mesmo que

Patarrar, *m.* (naut.) calabre que amarra os mastros ao costado da embarcação. (It. *patarasso*).

***Patarrêgo,** *m.* (prov.) pequena propriedade rústica; quinchôso. (Cp. *pataréu* e *botaréu*).

***Pàtarrôxa,** *f.* peixe plagióstomo, de côr cinzenta avermelhada na parte superiôr, e de dentes ponteagudos.

***Pàtàssol,** *m.* (prov. trasm.) pequeno insecto vermêlho, com pintas prêtas e redondas.

***Pàtàssola,** *f.* (prov. trasm.) fêmea do *pàtàssol.*

***Patativa,** *f.* (bras.) ave cinzenta e canora.

***Patatrás,** *interj.* o mesmo que *zás!* Cf. Eça, *P. Basilio,* p. 347. (T. onom.)

Patau, *m.* (pop.) homem parvo, simplório. (De *pato*).

Patauá, *m.* planta oleagínea do Brasil. (Da mesma or. que *patuá?*)

***Patavar,** *adj.* (des.) relativo á Hollanda, *ou* procedente da Hollanda? «...finos, como lenços *patavares.*» Filinto, V, p. 182. (Talvêz por *batavar,* de *Batávia* = Hollanda).

Patavina, *f.* (pop.) coisa nenhuma; nada. «É idiota: não percebe *patavina.*» (Liga-se a *patavino,*

por allusão á difficuldade de comprehender patavinidades?)

* **Patavinidade,** *f.* latinidade provinciana, que era própria dos habitantes de Pádua, e de que há vestígios nas obras de Tito Lívio, natural daquella cidade. Cf. Castilho, *Fastos,* I, p. 203; Jul. Castilho, *Lisb. Ant.* (De *patavino*).

* **Patavino,** *adj.* relativo a Pádua; *m.* habitante de Pádua. (Lat. *patavinus,* de *Patavium* n. p.)

Pataz, *m.* espécie de macaco africano, (*simia patas*). Melhor orthogr. será *patás.*

Patchouli, *m.* planta aromática, procedente da China; perfume extrahido dessa planta. (Fr. *patchouli,* corr. do ingl. *patchey elley*).

* **Pate,** *m.* chefe de povoação, na Índia.

Pateada, *f.* acto de *patear* [1].

* **Pateado,** *part.* de *patear.*

* **Pateadura,** *f.* (V. *pateada*).

Patear [1], *v. t.* censurar *ou* reprovar, batendo com os pés no chão; *v. i.* batêr com as patas; batêr com os pés no chão, em signal de desagrado *ou* reprovação. (De *pata* [2]).

Patear [2], *v. i.* succumbir, morrêr; dar-se por vencido; sêr mal succedido. (Por *pactear?* Ou de *pata,* por analogia com a loc. *espichar a canela?*)

* **Pateca,** *f.* (des.) o mesmo que *melancia* ou *melancieira.* Cf. Garcia Orta, Colloq. XXVI e LXIII. (Do ar. *batique*).

Patêgo, *m.* e *adj.* (pop.) lôrpa, pateta, simplório. (De *pato*).

Pateguice, *f.* (pop.) qualidade de quem é *patêgo;* acto *ou* dito de patêgo.

Pàteiro [1], *m.* guardadôr *ou* criadôr de patos; (ant.) frade leigo, encarregado da copa de um convento; * (ant.) taberneiro que vendia comestíveis. (De *pato*).

* **Pàteiro** [2], *adj.* (prov. trasm.) vagarôso. (De *pata* [2]).

Patejar, *v. i.* o mesmo que *patinhar;* * (ant.) escabujar *ou* debatêr-se num laço, sem podêr livrar-se.

Patêlha, *f.* parte inferiôr do leme e a parte da quilha sôbre que ella se move.

* **Patella,** *f.* gênero de molluscos gasterópodos; rótula do joêlho; disco de ferro, marcado com pontos, e usado num jôgo popular pâra se atirar ao meco; nome dêsse jôgo. (Lat. *patella,* de *patena* ou *patina*).

* **Patêlo,** *m.* (prov.) caranguejo que se emprega no adubo das terras.

* **Patemar,** *m.* espécie de navio indiano. (Cp. *patamar*).

Patena, *m.* lâmina de metal um pouco convexa, sôbre que se colloca a hóstia, á missa. (Lat. *patena,* de *patere*).

Patença, *f.* peixe, espécie de sôlho. Melhor orthogr. será *patensa.* (Do lat. *platessa*).

Patente, *adj.* aberto, accessível; evidente; claro; *pano* ∼, espécie de tecido de algodão; *f.* título régio de uma concessão *ou* privilégio; diploma de um membro de confraria; espécie de contribuïção que os que entram numa sociedade pagam em benefício dos sócios mais antigos; * (carp.) mola inglêsa, que se emprega nos guardaventos. (Lat. *patens,* de *patere*).

* **Patenteado,** *part.* de

Patentear, *v. t.* tornar patente; franquear; evidenciar. (De *patente*).

Patentemente, *adv.* de modo *patente;* claramente; evidentemente; á vista de tôdos.

* **Patentizado,** *part.* de

* **Patentizar,** *v. t.* (neol. inútil), tornar patente; o mesmo que *patentear.* Cf. Alv. Mendes, *Discursos,* p. 60.

Páteo, *m.* terreno murado, annexo a um edifício; recinto descoberto no interiôr de um edifício *ou* rodeado por edifícios; vestíbulo; átrio; grande saguão; (ant.) edifício *ou* aulas, em que se professavam humanidades. (Do lat. *patere?*)

* **Pátera,** *f.* espécie de taça, usada nos sacrifícios antigos. (Lat. *pātera,* de *patēre*).

Patéra, *f.* espécie de escápula, mais *ou* menos ornamental, donde pendem as braçadeiras das cortinas. (Do lat. *pātera,* com deslocação de accento, por infl. do fr. *patère*).

* † **Patère,** *m.* o mesmo que *patéra.* Cf. Ficalho, *Contos,* p. 49. (T. fr.)

Paternal, *adj.* o mesmo que *paterno.*

Paternalmente, *adv.* de modo *paternal.*

* **Paternianos,** *m. pl.* herejes devassos, que sustentavam que a carne humana é obra do demónio.

Paternidade, *f.* qualidade de quem é pai; título, que se dava aos religiosos. Lat. *paternitas,* de *paternus*).

Paterno, *adj.* relativo a pai; próprio de pai; procedente do pai; relativo á casa, em que nascemos; relativo á pátria. (Lat. *paternus,* de *pater*).

† **Pater-noster,** (l. *páter-nóstèr*), *m.* oração dominical, o mesmo que *padre-nosso.* (Loc. lat.)

* **Patersónia,** *f.* gênero de arbustos australianos. (De *Paterson* n. p.)

Patêsca, *f.* (naut.) moitão, por onde corre a driça do mastro grande; *adj.* diz-se da roda que é inteiriça.

Pàteta, *m.* e *f.* pessôa maluca, tôla; idiota. (De *pato*).

Pàtètar, *v. i.* fazêr *ou* dizêr pàtètices. (De *pàteta*).

* **Pàtètear,** *v. i.* (bras.) o mesmo que *pàtètar.*

Pàtètice, *f.* acto *ou* dito de *pàteta.*

Pàthèticamente, *adv.* de modo *pàthético;* com enthusiasmo; com enternecimento.

Pàthético, *adj.* que commove a alma; que enternece; tocante; *músculo* ∼, o músculo oblíquo do ôlho; *m.* aquillo que commove; commoção; arte de despertar nos outros os sentimentos *ou* affectos de que estamos possuídos. (Gr. *pathetikos*).

* **Pathetismo,** *m.* (p. us.) arte de movêr os affectos. (Cp. *pathético*).

* **Páthico,** *adj.* (poet.) que se presta á devassidão; libidinôso; libertino. Cf. Costa Lobo, *Sat. de Juv.,* I, p. 127. (Lat. *pathicus* = gr. *pathikos,* de *pathos,* paixão).

* **Pathoderme,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros. (Do gr. *pathos* + *derma*).

* **Pàthògênese,** *f.* ou

* **Pàthògenesía,** *f.* o mesmo que *pàthògenia.*

* **Pàthògenético,** *adj.* relativo á *pàthògenesia.*

Pàthògenia, *f.* parte da pathologia, que trata da maneira como as doënças principiam *ou* se desinvolvem. (Do gr. *pathos* + *genes*).

* **Pàthògênico,** *adj.* relativo á *pàthògenia.*

Pàthògnomónica, *f.* parte da medicina, que trata dos symptomas das doënças; sciência dos indícios das paixões. (Do gr. *pathos* + *gnomum*).

Pàthògnomónico, *adj.* relativo aos signaes próprios e constantes de cáda doënça. (Cp. *pàthògnomónica*).

Pathologia, *f.* sciência que trata da origem, symptomas e naturêza das doënças. (Do gr. *pathos* + *logos*).

Pathologicamente, *adv.* de modo *pathológico;* segundo a pathologia.

Pathológico, *adj.* relativo á *pathologia.*

Pathologista, *m.* e *f.* pessôa, que se occupa da pathologia. (De *pathologia*).

* **Pathòphobía,** *f.* mêdo *ou* receio angustiôso de qualquer doënça. (Do gr. *pathos* + *phobein*),

* † **Pathos,** *m.* estado mórbido; morbo; doën-

ça. Cf. Th. Braga, *Mod. Ideias*, I, p. 400; Castilho, *Fausto*, p. 17. (T. gr.)

Páti, *m.* planta oleagínea do Brasil, espécie de palmeira. (T. tupi).

Patibular, *adj.* relativo a *patibulo;* que tem aspecto de criminôso; que traz á ideia o crime *ou* o remorso.

Patíbulo, *m.* estrado *ou* logar, sôbre o qual se applica a pena de morte aos condemnados; fôrca; cadafalso; guilhotina. (Lat. *patibulum*, de *patere*).

***Patifa,** *f.* e *adj.* Flexão fem. de *patife* [1]. Cf. Castilho, *D. Quichote*, I, p. 499.

***Patifão,** *m.* grande patife.

Patifaria, *f.* acto de patife; maroteira. (De *patife* [1]).

Patife [1], *m.* e *adj.* desavergonhado; marôto; biltre.

***Patife** [2], *m.*, *f.* e *adj.* (bras. de San-Paulo), pessôa débil, fraca, tímida. (Cp. *patível*).

***Patifório,** *m.* (fam.) patife hábil e sonso; patifão. (De *patife* [1]).

***Patigabiraba,** *f.* espécie de côco.

Patigua, *m.* (bras.) cêsto, em que os gentios guardam as rêdes.

Patilha, *f.* fio achatado de prata *ou* oiro; parte posteriôr e um pouco elevada do sellim; * a parte inferiôr de um carril de via férrea; * peça que, no velocípede, assenta sôbre a roda e a impede de movêr-se. (Cp. fr. *patte*).

***Patilhão,** *m.* (naut.) fórma muito saliente da roda de prôa. (De *patilha*).

Patim [1], *m.* pequeno patamar. (Dem. de *páteo?*).

Patim [2], *m.* calçado, pâra andar sôbre o gêlo, *ou* pâra patinar. (Fr. *patin*, de *patte*).

Pátina, *f.* oxydação das tintas pêla acção do tempo e sua gradual transformação pêla acção da luz; carbonato que se fórma na superfície das medalhas e estátuas de bronze, alterando-a; concreção terrosa, na superfície dos mármores antigos. Os diccion. dizem *patina*, por infl. do fr. *patine*. (Lat. *pātina*).

Patinadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que patina. (De *patinar*).

Patinagem, *f.* acto de *patinar*.

Patinar, *v. i.* andar com patins, especialmente sôbre o gêlo. (De *patim* [2]).

Patinhar, *v. i.* agitar a água, como fazem os patos num tanque *ou* numa corrente; batêr na água com as mãos *ou* com os pés. * Diz-se da máchina de comboio, quando as rodas giram, sem que a máchina ande. (De *pato*).

***Patinhas,** *f. pl.* espécie de jôgo popular.

***Patinheiro,** *m.* (prov. beir.) caminho *ou* logar lamacento, por onde se passa patinhando. (De *patinhar*).

***Patira,** *m.* espécie de pôrco de algumas florestas da América.

***Patível,** *adj.* que se póde soffrêr; tolerável. (Lat. *patibilis*, de *pati*).

Pato, *m.* ave palmípede da fam. dos lamellirostos; (chul.) idiota; parvo. (Do ar. *bat*).

***Pató,** *f.* (des.) o mesmo que *ponte*. (T. as.)

***Patoá,** *m.* cada um dos vários dialectos francêses, como o normando, o picardo, etc. (Fr. *patois*).

***Pato-arminho,** *m.* (bras.) gênero de marrecos.

***Patôcho,** *m.* (prov. alg.) o mesmo que *patêgo*.

Patola [1], *f.* tecido de sêda; *ganço* ~, ave palmípede da fam. dos pelicanídeos; *m.* e *adj.* parvo; estúpido. (De *pato*).

***Patola,** *f.* planta cucurbitácea da Índia portuguêsa, (*luffa acutangula*, Roxb.)

***Pato-marinho,** *m.* (bras.) ave aquática, de bico de peru, asas pequenas e sem pennas, que anda quási sempre debaixo da água. Cf. B. C. Rubim, *Vocab. Bras.*

***Pato-mudo,** *m.* e *adj.* (fam.) indivíduo que, nas assembleias deliberativas, especialmente no parlamento, não faz uso da palavra.

***Patornear,** *v. i.* (ant.) parolar; dár á língua. Cf. G. Vicente, I, p. 167.

Patôrra, *f.* e *adj.* variedade de uva tinta.

***Patos,** *m. pl.* tríbu de índios carijós, que habitavam nas margens da lagôa dos Patos, no Brasil.

***Patota,** *f.* (bras.) o mesmo que *batota*.

***Patoteiro,** *m.* (bras.) o mesmo que *batoteiro*. (De *patota*).

***Pat-ponoço,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.

***Patrajona,** *f.* (gir.) meretriz de soldados, que os acompanha de terra em terra. (Liga-se a *patrazana?*)

Patranha, *f.* grande pêta; história mentirosa; maranhão.

***Patranhada,** *f.* série de patranhas; narração mentirosa. Cf. Castilho, *D. Quichote*, I, p. 243 (De *patranha*).

Patranheiro, *m.* e *adj.* aquêlle que diz patranhas. (De *patranha*).

***Patranhento,** *adj.* o mesmo que *patranheiro*.

***Patranhôso,** *adj.* relativo a patranha; em que há patranha. «História patranhosa...» (De *patranha*).

Patrão [1], *m.* chefe *ou* proprietário de um estabelecimento *ou* fábrica; aquêlle que dirige uma pequena embarcação; dono da casa, em relação aos que o servem; * qualquer indivíduo, em relação aos serviçaes que remunera; patrono. (Lat. *patronus*, de *pater*).

***Patrão** [2], *m.* (ant.) o mesmo que *padrão*.

***Patrão-mór,** *m.* (bras.) funccionário que dirige certos serviços *ou* officinas do Estado.

Patrazana, *m.* (pop.) soldado da antiga guarda nacional; qualquer sujeito; homem gôrdo e bonacheirão. (It. *partigiano*).

Pátria, *f.* país em que nascemos, terra natal; nacionalidade; bêrço. (Lat. *patria*, de *pater*).

***Patrial,** *adj.* (p. us.) o mesmo que *patriótico* ou *pátrio*. «Será nossa divisa *patrial união*.» Refrão de uma cantiga patriótica das cercanias do Pôrto.

Patriarca, *m.* (e der.) o mesmo que *patriarcha*, etc.

Patriarcha, (l. *patriark...*), *m.* chefe de família, entre os antigos; prelado de algumas grandes dioceses; * chefe da Igreja grêga. * Nome dos primeiros fundadôres de algumas Ordens religiosas; homem velho e respeitável. (Gr. *patriarkhès*, de *patria* + *arkhein*).

Patriarchado, (l. *patriark...*), *m.* dignidade *ou* jurisdição de patriarcha; diocese dirigida por um patriarcha. (De *patriarcha*).

Patriarchal, (l. *patriark...*), *adj.* relativo a *patriarcha* ou a patriarchado; (ext.) respeitável, venerando; pacífico; bondôso; *f.* igreja, que tem cadeira patriarchal; sé patriarchal.

***Patriarchalmente,** (l. *patriark...*) *adv.* de modo patriarchal; á maneira dos patriarchas.

***Patriarchia,** (l. *patriark...*) *f.* o mesmo que *patriarchado*.

Patriciado, *m.* estado de patrício, entre os romanos: classe dos nobres. (De *patrício*).

***Patriciano,** *adj.* (gal.) o mesmo que patrício. Cf. Garrett, *Romanceiro*, I, p. XXIV. (Fr. *patricien*).

Patriciato, *m.* o mesmo que *patriciado*.

Patrício, *adj.* relativo á classe dos nobres, entre os romanos; aristocrático; distinto; elegante; *m.* indivíduo da classe dos nobres, entre os romanos; aristocrata, homem nobre; aquêlle que, em relação

a outros, nasceu na mesma localidade *ou* país. (Lat. *patricius*, de *pater*).

* **Patrimoniado,** *adj.* que têm património; que recebeu património. Cf. F. Alex. Lobo, III, p. 415.

Patrimonial, *adj.* relativo a património. (Lat. *patrimonialis*, de *patrimonium*).

Património, *m.* herança paterna; bens de família; bens necessários pâra a ordenação de um ecclesiástico. (Lat. *patrimonium*, de *pater*).

* **Patrínia,** *f.* gênero de plantas valerianáceas.

Pátrio, *adj.* relativo á pátria; relativo aos pais. (Lat. *patrius*, de *pater*).

Patriota, *m.* e *f.* pessôa patrícia; pessôa que ama a sua pátria e deseja servi-la. (Gr. *patriotes*, de *patria*).

* **Patrioteiro,** *m.* e *adj.* (deprec.) aquêlle que alardeia patriotismo; que está sempre a inculcar-se patriota. (De *patriota*).

Patrioticamente, *adv.* de modo *patriótico;* com patriotismo; á maneira de patriota.

Patriótico, *adj.* relativo a patriota; que revela amôr á pátria. (Lat. *patrioticus*, de *patriota*).

Patriotismo, *m.* qualidade de quem é *patriota;* amôr á pátria; * (chul.) mamas de mulher. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 78.

* **Patrística,** *f.* sciência que se occupa da doutrina dos Santos Padres. (Do lat. *pater, patris*).

* **Patrizar,** *v. i.* (ant.) servir a pátria; sêr bom patriota. Cf. Barros, *Asia*, prólogo. (Cp. *patricio*).

Patrôa, *f.* mulher de patrão; dona de casa; ama, em relação a criados; mulher que dirige certos serviços *ou* estabelecimento. (De *patrão*).

* **Patrocinado,** *part.* de *patrocinar*.

Patrocinadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que patrocina. (De *patrocinar*).

Patrocinar, *v. t.* dar patrocínio a; protegêr. (Lat. *patrocinare*, de *patrocinium*).

* **Patrocinato,** *m.* acto de *patrocinar;* patrocínio; patronato. Cf. Eça, *P. Basilio*, p. 461.

Patrocínio, *m.* amparo, auxílio, protecção. (Lat. *patrocinium*, de *patronus*).

* **Patrologia,** *f.* estudo da vida e obras dos Padres da Igreja. (Do lat. *pater, patris* + gr. *logos*).

* **Patromoria,** *f.* (neol. bras.) cargo *ou* dignidade de *patrão mór*.

Patrona, *f.* protectôra; padroeira; pequena mala pâra cartuxos dos soldados de infantaria; * (gir.) parrameiro. (Lat. *patrona*, fem. de *patronus*).

Patronado, *m.* o mesmo que *patronato*.

Patronagem, *f.* o mesmo que *patrocínio*. (De *patrono*).

* **Patronal,** *adj.* (neol.) relativo a patrão; próprio de patrão. (Lat. *patronalis*, de *patronus*).

Patronato, *m* patrocínio; padroado. (Lat. *patronatus*, de *patronus*).

* **Patroneado,** *part.* de

Patronear, *v. t.* servir de patrono a; patrocinar; dirigir como patrão; *v. i.* tomar ares de patrão; falar muito sôbre bagatelas. (De *patrono*).

Patronímico, *adj.* o mesmo que *patronýmico*.

Patrono, *m.* patrocinadôr; defensôr; advogado, em relação aos seus constituintes; designação do senhôr, em relação aos seus libertos, entre os romanos. (Lat. *patronus*, de *pater*).

Patronýmico, *adj.* relativo a pai, especialmente aos nomes de família; relativo ao nome paterno; que designa o nome de pai. (Gr. *patronumikos*, de *pater* + *onoma*).

Patruça, *f.* peixe, espécie de sôlho. Alguns escrevem *patrussa*.

* **Patrúcia,** *f.* (pesc.) o mesmo que *patruça*.

Patrulha, *f.* ronda de soldados; (fig.) grupo de pessôas que andam a passo, como as rondas; * (deprec.) pequeno agrupamento político; * bando de vàdios, súcia. (Cast. *patrulla*).

* **Patrulhado,** *part.* de

Patrulhar, *v. t.* guarnecêr *ou* vigiar com patrulhas; *v. i.* fazêr ronda em patrulha. (De *patrulha*).

* **Páttem,** *m.* árvore indiana, de fibras têxteis.

* **Patuá,** *m.* (bras.) o mesmo que *patiguá*. Nome commum a diversos receptáculos móveis, em que se transportam quaesquer objectos; espécie de cêsto, com compartimentos pâra comida, loiças, etc. usado nas viagens fluviaes; espécie de amulêto, consistindo em um saquinho de coiro contendo cabêças de cobra e outras coisas a que se attribuem qualidades milagrosas, e que os crédulos trazem ao pescôço pâra os livrar de malefícios. (Do tupi *patauá*).

Patudo, *adj.* que tem patas grandes. (De *pata* [2]).

* **Patuguá,** *m.* o mesmo que *patuá*.

Patuléa, (V. *patuleia*).

* **Patuleado,** *part.* de

* **Patulear,** *v. t.* tornar partidário da patuleia. Cf. Camillo, *Mar. da Fonte*, p. 7. (De *patuleia*).

Patuleia, *f.* partido popular, que se organizou em Portugal, em 1836; *m.* membro dêsse partido.

Pátulo, *adj.* (poet.) franqueado, patente. (Lat. *patulus*, de *patere*)

* **Patuno,** *m.* (gir.) partes pudendas da mulher.

* **Paturé,** *m.* (bras.) espécie de marreco pequeno.

* **Patureba** [1], *f.* (bras. do Rio) bagre salgado.

* **Patureba** [2], *m., f.* e *adj.* (bras.) pessôa sem préstimo, atoleimada.

* **Paturi,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *paturé*.

Patuscada, *f.* (pop.) ajuntamento festivo de pessôas, que se reüniram pâra comêr e bebêr; pândega; folgança. (De *patusco*).

Patusco, *m.* e *adj.* aquêlle que gosta de patuscadas; brincalhão; ridículo; extravagante.

Pau, *m.* pedaço de madeira; madeira; cajado; viga; ripa; vara; (ext.) castigo corporal; chifre. Nome de várias plantas. *Pl.* um dos naipes prêtos das cartas de jogar. (Lat. *palus, pali*).

* **Pau-água,** *m.* árvore medicinal da ilha de San-Thomé.

* **Paual,** *m.* antigo e pequeno pêso de Malaca.

* **Pau-alho,** *m.* grande árvore medicinal da ilha de San-Thomé.

* **Pau-ama,** *m.* árvore da ilha de San-Thomé, própria pâra construcções.

* **Pau-amarelo,** *m.* (bras.) árvore silvestre, de bôa madeira pâra construcções.

* **Pau-a-pique,** *m.* (bras. do S.) parêde de ripas *ou* varas, umas verticaes e outras horizontaes; taipa.

* **Pau-azami,** *m.* planta condimentosa da ilha de San-Thomé.

* **Pau-azeite,** *m.* árvore de Angola, (*sideroxydon densiflorum*).

* **Pau-bala,** *m.* planta meliácea, (*trichilia guarea*).

* **Pau-bálsamo,** *m.* planta leguminosa, de que se extrái o chamado *bálsamo do Peru*.

* **Pau-barro,** *m.* árvore de Timôr.

* **Pau-branco,** *m.* grande árvore santhomense, cujas raízes tem propriedades purgativas; árvore açoreana, (*picconia excelsa*).

* **Pau-brasil,** *m.* o mesmo que *pau-prêto*.

* **Pau-càchão,** *m.* (Corr. de *pau-caixão*).

* **Pau-caixão,** *m.* árvore santhomense, de casca e raíz medicinaes.

* **Pau-campeche,** *m.* (V. *campeche*).

* **Pau-canela,** *m.* o mesmo que *caneleira*.

* **Pau-capitão,** *m.* grande árvore santhomense, que attinge 50 metros de altura.

* **Pau-cardôso,** *m.* espécie de fêto.
* **Pau-careca,** *m.* grande árvore leguminosa de Angola, (*milletia rhodantha*, Baill.), de madeira amarela e aromática.
* **Pau-carga,** *m.* planta brasileira, (*cascaria usucaris*).
* **Pau-catinga,** *m.* (bras.) planta medicinal.
* **Pau-cavallo,** *m.* planta verbenácea, (*vitex nigrum*).
* **Pau-caxique,** *m.* árvore meliácea africana.
* **Paucifloro,** *adj.* (bot.) que apresenta pequeno número de flôres. (Do lat. *paucus* + *flos*).
* **Pauciradiado,** (l. *paucirr...*), *adj.* (bot.) Diz-se das flôres compostas, quando têm pequeno número de raios. (Do lat. *paucus* + *radius*).
* **Pauciseriado,** (l. *pauciss...*), *adj.* (bot.) dividido em poucas séries. (Do lat. *paucus* + *series*).
* **Pau-cobra,** *m.* árvore rutácea, (*quassia ophyoryza*). (De *pau* + *cobra*).
* **Pau-costus,** *m.* árvore rutácea da Índia portuguêsa, (*acronychia laurifolia*, Blume).
* **Pau-cravo,** *m.* planta laurácea, (*dicypellium caryophyllatum*).
* **Pauda,** *f.* formosa ave africana.
* **Pau-dado,** *m.* planta medicinal da ilha de San-Thomé.
* **Pau-de-água,** *m.* (bras.) arvore silvestre, cujas raízes segregam um líquido que mata a sêde aos viajantes.
* **Pau-de-arco,** *m.* planta bignoniácea, (*bignonia chrysantha*).
* **Pau-de-bóla,** *m.* árvore da Guiné, cujas fôlhas têm propriedades cáusticas.
* **Pau-de-breu,** *m.* (bras.) Designação vulgar do *cicanthá-ihua*.
* **Pau-de-caca,** *m.* planta capparídea, (*capparis amygdalina*).
* **Pau-de-cachimbo,** *m.* planta borragínea, (*heliotropium punctatus*).
* **Pau-de-carne,** *m.* o mesmo que *pau-carga*.
* **Pau-de-chanca,** *f.* planta esterculiácea da Índia portuguêsa, (*helicteres isora*, Lin.)
* **Pau-de-cobra,** *m.* gênero de plantas apocýneas da Índia portuguêsa, (*rawolfia serpentina*, Benth.); gênero de plantas loganiáceas da Índia portuguêsa, (*strychnos colubrina*, Lin.); gênero de plantas aristolochiáceas da Índia portuguêsa, (*aristolochia indica*, Lin.) Cf. Dalgado, *Flora*, p. 117, 124 e 158.
* **Pau-de-colhér,** *m.* planta apocýnea, (*tabernaemontana echinata*).
* **Pau-de-combra,** *m.* árvore de Moçambique, espécie de acácia brava.
* **Pau-de-conta,** *m.* árvore da Guiné portuguêsa, (*swietenia mahegoni*).
* **Pau-de-embira,** *m.* planta anonácea do Brasil.
* **Pau-de-fala,** *m.* grande árvore medicinal da Guiné.
* **Pau-de-farinha,** *m.* Nome que na Índia portuguêsa se dá á mandioca e á tapioca.
* **Pau-de-lacre,** *m.* árvore hypericácea, de cujo tronco, e por meio de incisões, se extrái a goma lacre.
* **Pau-de-leite,** *m.* corpulenta árvore da Guiné, que produz borracha, e cujo suco é purgativo.
* **Pau-de-macaco,** *m.* (bras.) árvore silvestre.
* **Pau-de-majerioba,** *m.* (bras.) planta medicinal.
* **Pau-de-merda,** *m.* o mesmo que *pau-sujo*.
* **Pau-de-pente,** *m.* o mesmo que *pau-forquilha*.
* **Pau-de-pôrco,** *m.* plânta terebinthácea, (*bursera gummifera*).
* **Pau-de-quiabo,** *m.* planta laurínea, (*laurus speciosa*).
* **Pau-de-rosa,** *m.* planta malvácea da Índia portuguêsa, (*thespesia populnea*, Correia).
* **Pau-de-sabão,** *m.* árvore da Guiné que attinge 5 metros de altura.
* **Pau-de-salanca,** *m.* árvore da ilha de San-Thomé.
* **Pau-de-sangue,** *m.* o mesmo que *pau-sangue*.
* **Pau-de-san-José,** *m.* planta, espécie de lírio.
* **Pau-de-santa-Luzia,** *m.* planta leguminosa, (*monadelphia decandria*).
* **Pau-de-sapan,** *m.* planta cesalpínea da Índia portuguêsa, (*cæsalpinea paniculata*, Roxb.)
* **Pau-de-sassafrás,** *m.* planta laurínea, (*laurus sassafras*).
* **Pau-de-semana,** *m.* (bras.) espécie de palmeira silvestre.
* **Pau-de-tagara,** *m.* grande árvore da Guiné, que attinge 25 metros de altura.
* **Pau-de-tingui,** *m.* planta sapindácea, (*mogonia pubescens*).
* **Pau-do-ar,** *m.* Euphemismo, com que se designa o *côrno*. Cf. O'Neill, *Fabul.*, p. 957.
* **Pau-dôce,** m. pequena árvore da Guiné, de fôlhas medicinaes.
* **Pau-do-novato,** *m.* planta polygoniácea, (*tripterix americana*).
* **Pau-do-serrote,** *m.* planta leguminosa, (*hoffmanuseggia petra*).
* **Pau-dos-feiticeiros,** *m.* árvore africana, cuja casca, venenosa, é objecto de commércio.
* **Pau-dos-olhos,** *m.* (bras.) árvore silvestre, empregada em construcções, e cujo fumo é mui nocivo á vista.
* **Pau-espinha,** *m.* árvore medicinal da ilha de San-Thomé.
* **Pau-esteira,** *f.* árvore medicinal da ilha de San-Thomé.
* **Pau-ferro,** *m.* gênero de árvores intertropicaes, cuja madeira é universalmente estimada, pêla sua resistência e duração, (*acacia catechu*, Wild.)
* **Pau-ferro-da-Índia,** *m.* gênero de plantas gutíferas da Índia portuguêsa, (*mesua ferrea*, Lin.)
* **Pau-formiga,** *m.* árvore brasileira, quási sempre coberta de formigas. (De *pau-formiga*).
* **Pau-forquilha,** *m.* grande árvore apocýnea do Brasil, (*geissospermum velosii*).
* **Pau-geremu,** *m.* planta chenopodiácea, (*spinacea gerimu*).
* **Pau-goma-arábica,** *f.* árvore angolense, espécie de acácia.
* **Pau-joão-lopes,** *m.* árvore de Timôr.

Paúl, *m.* porção de água estagnada; terra alagadiça; pântano. (Lat. *palus, paludis*).

* **Pau-lacre,** *m.* o mesmo que *pau-de-lacre*.
* **Paulada,** *f.* pancada com pau; cacetada. (De *pau*).
* **Pau-lágrima,** *m.* árvore das regiões do Amazonas.

Paulatinamente, *adv.* de modo *paulatino;* a pouco e pouco; lentamente.

Paulatino, *adj.* feito a pouco e pouco; vagarôso. (Do lat. *paulatim*).

* **Paulianistas,** *m. pl.* herejes, sectários de Paulo de Samosata, que no século III sustentou que Christo era um homem animado de espírito divino.

Paulina, *f.* breve de excommunhão comminatória; (fam.) praga. (De *Paulo* n. p.)

Paulista, *m.* frade da ordem de San-Paulo; (fig.) homem teimôso; * (bras.) habitante do Estado de San-Paulo; * *adj.* relativo a êsse Estado.

* **Paulistano,** *adj.* relativo á cidade de San-Paulo, no Brasil; *m.* habitante dessa cidade.

Paulito, *m.* pequeno pau, que serve de fito no jôgo de bilhar, da malha e outros; *pl. Dansa dos* ~, dansa mirandêsa, também conhecida por *dansa dos palotes.* V. *palotes.* (Por *palito,* do lat. *palus*).

* **Paullínea,** *f.* gênero de plantas trepadeiras da África e da America. (De *Paulli* n. p.)

* **Paúlo,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que *paúl.*

* **Paulôwnia,** *f.* árvore do Japão, de grandes fôlhas e flôres muito aromáticas. (De *Paulowna* n. p.)

* **Pau-maçan,** *m.* árvore de Timôr.

* **Pau-mamão,** *m.* (bras.) árvore silvestre.

* **Pau-marfim,** *m.* (bras.) árvore silvestre.

* **Pau-milho,** *m.* grande árvore medicinal da ilha de San-Thomé.

* **Pau-moéda,** *m,* o mesmo que *seringueira.*

* **Pau-mucumbi,** *m.* árvore anacardiácea e medicinal de Angola, (*odina acida,* Walp.)

* **Pau-mulato,** *m.* (bras.) árvore silvestre, cuja madeira é appliçada em marcenaria.

* **Pau-musence,** *m.* (V. *muzungo*).

* **Pau-óleo,** *m.* árvore medicinal da ilha de San-Thomé e de Angola.

* **Pau-papel,** *m.* planta melastomácea.

* **Pau-parahiba,** *m.* (bras.) árvore silvestre, de madeira alvíssima.

Paupeira, *f.* planta apocýnea do Brasil.

* **Pau-pente,** *m.* o mesmo que *pau-de pente;* e o mesmo que

* **Pau-pereira,** *f.* fórma incorrecta, em vêz de

* **Pau-pereiro,** *m.* grande árvore apocýnea do Brasil, (*geissos permum laeve,*) ou, antes, a casca dessa árvore.

Pauperismo, *m.* classe dos pobres; a miséria. (Do lat. *pauper*).

Paupérrimo, *adj.* muito pobre. (Lat. *pauperrimus,* de *pauper*).

* **Pau-pêssego,** *m.* árvore da ilha de San-Thomé, (*chitranthus manü*).

* **Pau-piassaba,** *m.* o mesmo que *piassaba.*

* **Pau-pombo,** *m.* espécie de anacardo, (*odina francoana*).

* **Pau-pôrco,** *m.* árvore terebinthácea, (*bursera gummifera*).

* **Pau-prêto,** *m.* árvore leguminosa, intertropical, de madeira escura e resistente, (*dalbergia latifolia,* Roxb.)

* **Pau-quicongo,** *m.* árvore medicinal da África.

* **Pau-quizemba,** *m.* robusta planta trepadeira de Angola, de tronco lenhôso, espinhôso e achatado.

* **Pau-raínha,** *m.* árvore leguminosa do Pará.

* **Pau-rosa,** *m.* árvore africana, (*physocalymna florida*).

* **Pau-rosado,** *m.* planta leguminosa, (*cæsalpinia brasiliensis* ou *echinata*).

* **Pau-rôxo,** *m.* (bras.) árvore silvestre.

Pausa, *f.* interrupção de um acto por algum tempo; vagar; signal, com que na música se indicam as interrupções; * intervallo das vigas de um madeiramento. (Lat. *pausa,* do gr. *pausis*).

Pausadamente, *adv.* de modo *pausado;* com vagar; com pausa; lentamente.

Pausado, *part.* de *pausar;* vagarôso; lento; feito com pausa; pronunciado vagarosamente.

* **Pausagem,** *f.* madeiramento, cujas vigas deixam entre si intervallos ou pausas. (De *pausa*).

* **Pau-salgado-macho,** *m.* árvore da Índia portuguêsa, (*bruguiera gymnorhiza,* Lamk.)

* **Pau-sangue,** *m.* árvore medicinal da ilha de San-Thomé; o mesmo que *urilha.*

* **Pau-santo,** *m.* árvore rutácea intertropical, *guaiacum officinalis*).

Pausar, *v. t.* demorar; descansar; tornar lento, vagarôso; *v. i.* fazêr pausa. (De *pausa*).

* **Pau-setim,** *m.* planta apocýnea, (*aspidoperma speciosa*).

* **Páusia,** *f.* variedade de azeitona conhecida dos antigos, talvêz a mesma que chamamos *verdeal.* (Lat. *pausia*).

* **Pausimenía,** *f.* interrupção do mênstruo. (Do gr. *pausis* + *men*).

* **Paus-mandados,** *m. pl.* espécie de jôgo popular, também conhecido por *arquinhos.*

* **Pau-sujo,** *m.* planta urticácea da Índia portuguêsa, mais conhecida por *pau-de-merda,* (*boeia trinervia,* Roxb.)

Pauta, *f.* papel com traços parallelos e equidistantes, sôbre o qual se assenta um papel translúcido, pâra nêste se escrevêr horizontalmente; conjunto das cinco linhas parallelas, em que se escreve a música; lista; relação; tarifa.

Pautado, *part.* de *pautar;* traçado com riscos parallelos; relacionado; pôsto em rol.

Pautal, *adj.* relativo á pauta; consignado na pauta, especialmente na pauta alfandegária.

Pautar, *v. t.* riscar á maneira de pauta; dirigir; relacionar; adaptar; ajustar; pôr em pauta; tornar moderado, methódico. (De *pauta*).

* **Pauteação,** *f.* acto de *pautear.*

* **Pautear,** *v. i.* (bras.) entretêr se, conversando; conversar futilmente.

* **Pau-terra,** *m.* fruto brasileiro de suco prêto, que se applica contra as frieiras.

* **Pau-terras-grandes,** *m.* plantas (*gualea grandiflora*).

* **Pau-terras-pequenas,** *m.* variedade de pau-terras-grandes.

* **Pauto,** *m.* (ant.) o mesmo que *pacto.*

* **Pau-triste,** *m.* árvore de Timôr.

* **Pauxianas,** *m. pl.* (bras.) tríbu de aborígenes do Pará.

Pauzinho, *m.* pequeno pau; *pl.* (fam.) mexerico, intriga; *mexêr* ou *tocar* ~, intrigar, enredar; * empregar os meios necessários pâra se resolvêr um negócio; * sêr, ás occultas, o agente *ou* causa de certos resultados *ou* da solução de certas pretenções. (De *pau*).

* **Pava,** *f.* (ant.) cêsto, que servia pâra a venda do arrôz em Bengala.

* **Paval,** *m.* antigo pêso de Malaca.

Pavana, *f.* dansa hispanhola; música que acompanha essa dansa; (chul.) descompostura; sova, tunda. (Cast. *pavana,* or. incerta).

Pavão, *m.* grande ave, da fam. das gallináceas. (Lat. *pavo*).

Pavela, *f.* mólho de palha *ou* de feno; * cada um dos montículos de mato roçado, que os roçadôres vão formando, pâra depois se encarrarem facilmente, quando não são pâra alli mesmo se reduzirem a cinza, que servirá de adubo ao terreno, pâra a sementeira de trigo *ou* centeio.

Pavês, *m.* escudo grande; armação de madeira, pâra resguardo da tripulação de um navio. (B. lat. *pavensis,* de *Pavia* n. p.)

Pavesada, *f.* resguardo feito de pavêses. (Fem. de *pavesado*).

Pavêsado, *part.* de *pavesar;* guarnecido de pavêses.

* **Pavesadura,** *f.* guarnição de pavêses; pavês. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.,* III, p. 403. (De *pavesar*).

Pavesar, *v. t.* o mesmo que *empavesar.*

Pavêz, *m.* (e der.) (V. *pavês,* etc.)

Pávido, *adj.* que tem pavôr; assustado; assombrado. (Lat. *pavidus,* de *pavere*).

Pavieira, *f.* o mesmo que *padieira.*

Pavilhão, *m.* ligeira construcção de madeira, geralmente portátil; barraca; tenda; espécie de al-

pedre, annexo á parte principal de um edifício; parte exteriôr do canal auditivo; extremidade larga de alguns instrumentos de sôpro; bandeira; symbolo marítimo de uma nacionalidade; podêr marítimo de uma nação. (Lat. *papilio*).

***Pavimentado,** *part.* de

***Pavimentar,** *v. t.* fazêr pavimento em; construir com pavimentos. Cf. Arn. Gama, *Motim*, p. 57. (De *pavimento*).

Pavimento, *m.* chão; sobrado; câda um dos andares de um edifício. (Lat. *pavimentum*, de *pavire*).

Pavio, *m.* torcida; rôlo de cêra, que involve uma torcida.

***Pávio,** *m.* casta de pêssego, de pôlpa adherente ao carôço. (De *Pávia* n. p.)

***Paviola,** *f.* (prov.) o mesmo que *padiola*.

Pavôa, *f.* fêmea do pavão. (De *pavão*).

***Pavô,** *m.* ave brasileira, o mesmo que *pahô*.

***Pavonaço,** *adj.* (p. us.) que tem côr de violêta. Us. por Vieira. (Cp. *pavonado*).

Pavonada, *f.* acto de o pavão formar leque com a cauda; (fig.) jactância, vaidade. (Do lat. *pavo, pavonis*).

***Pavonado,** *adj.* (des.) que tem côres de pavão. «... horizontes *pavonados*...» Filinto, XIV, p. 29. (Do lat. *pavo*).

***Pavoncinho,** *m.* ou

Pavoncino, *m.* ave pernalta, o mesmo que *abibe*. (De *pavão*).

***Pavoneado,** *part.* de

Pavonear, *v. t.* ornar garridamente; ostentar; exhibir com vaidade; *v. p.* ensuberbecêr-se; ufanar-se. (Do lat. *pavo, pavonis*).

***Pavónia,** *f.* gênero de plantas malváceas. (De *Pavon* n. p.)

Pavôr, *m.* grande susto; terrôr. (Lat. *pavor*, de *pavere*).

Pavorosa, *f.* notícia que apavora; boato de revolta. (Fem. de *pavorôso*).

Pavorosamente, *adv.* de modo *pavorôso*; com pavôr; com terrôr; causando pavôr.

Pavorôso, *adj.* que infunde pavôr; medonho; horrorôso. (De *pavôr*).

***Paxaxo,** (gir. de ciganos bras.) pé largo.

***Paxiúba,** *f.* (bras. do N.) espécie de palmeira. (Do tupi).

***Paxtónia,** *f.* gênero de orchídeas. (De *Paxton* n. p.)

†**Pax-vobis,** (l. *paks-vóbis*), *m.* pâteta; pacóvio; palerma. (Loc. lat.)

***Payáguas,** *m. pl.* tribu de indígenas no Paraguay.

***Payauaru,** *m.* (bras. do N.) espécie de bebida, feita do sumo de frutas, misturado com beiju.

Paz, *f.* relações tranquillas de um Estado *ou* de uma nação; tranquillidade pública; tranquillidade, socêgo; descanso; silêncio; ~ *de alma*, *m.* e *f.* (fam.) pessôa indolente, inerte *ou* pacífica. (Lat. *pax*, do ant. *pacere*).

Pàzada, *f.* o que se póde contêr numa pá; pancada com pá; pancada. (De *pá*).

Pazão, *m.* espécie de antílope indiano, (*orix*).

Pazear, *v. i.* estabelecêr harmonia *ou* paz; jogar á paz, pâra desempate. (De *paz*).

***Pazenda,** *m.* grupo de línguas de ramo irânico.

Pé, *m.* parte inferiôr da perna, que assenta no solo e sustenta o corpo do homem e dos animaes; pata; medida de extensão, equivalente a 33 centimetros; chispe; parte inferiôr de vários objectos, *ou* pêla qual se segura alguma coisa; pedestal; objecto, em que se firma outro; bôrras, lia; pretexto, motivo; parceiro que, nos jogos de vasa, deita a carta depois dos outros tôdos; situação de um negócio *ou* de uma emprêsa; base; o que fica das uvas depois de se lhes espremêr o primeiro suco; parte de um verso grêgo *ou* latino, que consta de duas até quatro syllabas; * (carp.) péça da frente de um degrau; ~ *de cabra*, alavanca de ferro, com a extremidade fendida á similhança de um pé de cabra; ~ *de cantiga*, pretexto; *pôr-se em* ~, levantar-se, erguer-se; ~ *frêsco*, homem ordinário, que anda descalço; (deprec.) partidário da patuleia; ~ *de vento*, tufão, furacão; *de* ~ *atrás*, (loc. adv.) com reserva, com desconfiança; *metêr os pés na algibeira de*, desfrutar; *estar de* ~, estar levantado, erguido; *a morte em* ~, pessôa que anda muito doênte *ou* muito magra; *em* ~ *de guerra*, em estado de podêr combatêr; *ao* ~ *da lêtra*, literalmente, segundo palavras *ou* disposições expressas; *do* ~ *pâra a mão*, logo, immediatamente; * *pegar* ~, (t. da África port.) prestar vassallagem, protestar obediência; * *estar a* ~, têr-se já erguido da câma; * *pés de gallinha*, rugas, junto ás commissuras das pálpebras; *fazêr* ~ *de alferes*, (fam.) namorar *ou* galantear uma dama; * ~ *ante* ~, (loc. adv.) com passo miúdo e lento, como de quem espia *ou* não deseja sêr notado; *em* ou *com pés de lan*, sorrateiramente. (Lat. *pes, pedis*).

***Pea,** *f.* (e der.) Fórma ant. de *pena*, etc.

Peaça, *f.* correia, com que se prende o boi á canga pêlos paus. (De *peia*).

***Peado,** *part.* de *pear*.

***Peadoiro,** *m.* (ant.) digno de pena, de castigo. (De *pear* [2]).

***Peães,** *m. pl.* (ant.) os que andam a pé; peões. Cf. *Tombo do Estado da India*, p. 19 e 44; Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 117. (De *pé*).

Peageiro, *m.* (ant.) cobradôr de peagens. (De *peagem*).

Peagem, *f.* (ant.) impôsto, que se pagava pêla passagem por uma ponte, etc.; portagem; * a quarta parte dos prêços das tarifas de caminhos de ferro, correspondente á remuneração do capital. (B. lat. *pedagium*, do lat. *pes, pedis*).

***Pé-agudo,** *m.* casta de uva prêta, na região do Doiro, o mesmo que *pardainha*.

***Pealado,** *part.* de

***Pealar,** *v. t.* (bras.) segurar com pealo; (fig.) illudir. (De *pealo*).

***Pealhas,** *f. pl.* (prov.) o mesmo que *peúgas*. (De *pé*).

***Pealhos,** *m. pl.* o mesmo que *pealhas*.

Pealo, *m.* (bras.) laço, com que se prendem os cavallos pêlas mãos, quando êlles vão correndo. (De *pear*).

Peanha, *f.* pequeno pedestal, que sustenta uma imagem, uma cruz, etc.; * peça do tear, em que o tecelão assenta os pés, pâra fazêr subir *ou* descêr os liços que cruzam os fios. (Lat. *pedana*, de *pes, pedis*).

Peanho, *m.* parte inferiôr de um navio. (Lat. *pedanus*, de *pes, pedis*).

Peão [1], *m.* indivíduo, que anda a pé; soldado de infantaria; câda uma das pequenas peças de xadrêz, que se collocam na frente, e são as primeiras a avançar; * (ext.) plebeu; (bras.) homem assalariado pâra trabalhos do campo; * (naut.) peça de ferro num mastro, pâra encaixe da vêrga do traquête *ou* da vela grande. (Lat. *pedanus*, de *pes, pedis*).

***Peão** [2], *m.* (bras.) homem que, montado a cavallo, agarra bois a laço. (De *pear*).

Pear [1], *v. t.* lançar peias a; prendêr com peia; (fig.) embaraçar; impedir. (De *peia*).

***Pear** [2], *v. t.* (ant.) applicar pena a; castigar, punir. (De *pea*).

***Peba,** *f.* (bras.) espécie de tatu, de cabêça achatada.

***Pebrina,** *f.* espécie de doênça epidêmica dos bichos da sêda.

Peça, *f.* pedaço, parte; câda um dos elementos, que constituem um tôdo; câda uma das pedras *ou* figuras, em jogos de tabuleiro; teia de pano;

compartimento de uma casa; antiga moéda portuguêsa de oiro; objecto de metal precióso; documento, que faz parte de um processo; composição pramática; qualquer artefacto; * accessório de fôlha, com que os fulistas tiram o pêlo ás pelles; * canhão; * câda um dos compartimentos da marinha, nos quaes se produz o sal; (fig.) ludíbrio, lôgro; pessôa maliciosa *ou* de má índole. (B. lat. *petia*).

Pecamente, *adv.* de modo *pêco.*

Pecar, *v. i.* tornar-se pêco. (De *pêco*).

* **Pecari,** *m.* mammífero americano, muito similhante a um pequeno pôrco.

Peccadaço, *m.* (chul.) o mesmo que

* **Peccadão,** *m.* grande peccado. (De *peccado*).

Peccadilho, *m.* peccado *ou* culpa leve; pequeno defeito. (De *peccado*).

Peccado, *m.* transgressão de um preceito religiôso; (ext.) transgressão de qualquer preceito *ou* regra; culpa; maldade; vício. (Lat. *peccatum,* de *peccare*).

Peccadôr, *adj.* que pecca; propenso a peccar; *m.* aquêlle que pecca; penitente; aquêlle que tem certos defeitos *ou* vícios. (Lat. *peccator,* de *peccare*).

Peccadôra, *f.* mulher que peccou; mulher, que transgrediu os devêres da castidade. (Fem. de *peccadôr*).

Peccadoraço, *m.* (chul.) grande peccadôr. Cf. Bernardes, *Luz e Calôr,* p. 322. (De *peccadôr*).

Peccaminosamente, *adv.* de modo *peccaminôso;* com peccado; peccando.

Peccaminôso, *adj.* que é da naturêza do peccado; em que há muitos peccados. (Do lat. *peccamen*).

Peccante, *m., f.* e *adj.* pessôa que pecca por hábito; que tem baldas; peccadôr. (Lat. *peccans,* de *peccare*).

Peccar, *v. i.* transgredir preceito religiôso; (ext.) faltar a qualquer devêr; errar; incorrêr; sêr digno de censura. (Lat. *peccare*).

Peccável, *adj.* susceptível de peccar. (De *peccar*).

Pêcego, *m.* Orthogr. usual mas incorrecta. (V. *pêssego*).

Pecegueiro, *m.* (V. *pessegueiro*).

* † **Pesêta,** (l. *pecêta*), *f.* moéda hispanhola de prata, que em port. se deve orthographar *pecêta.* Cf. *Inquer. Industr.,* II parte, liv. III, p. 21. (T. cast.)

Pecêta, *f.* pequena peça; * moéda hispanhola do valôr aproximado de 180 réis; (bras.) animal feio e pesado. (De *peça*).

Pecha, *f.* defeito; mau costume; balda. (Do hebr., segundo P. Caldas).

Pechada, *f.* (bras.) embate de dois cavalleiros correndo em sentido oppôsto. (Cast. *pechada,* de *pecho*).

* **Pechém,** *m.* o mesmo que *pexão.* Cf. Villarinho, *Viticultura.*

* **Pechilingues** ou **pechelingues,** *m. pl.* corsários. «...quando em Zelanda não houver *Pechilingues;* quando em Argel não houver Turcos...» Vieira, XII, p. 120. Cf. *Anatomico Joc.,* p. 319. (Cp. *pichelingue*).

Pechincha, *f.* (pop.) grande conveniência; lucro inesperado *ou* immerecido; êxito vantajôso; vantagem. (Do cast. *pecho* + ant. *inchar?*)

* **Pechinchado,** *part.* de

Pechinchar, *v. t.* (pop.) ganhar inesperadamente *ou* immerecidamente; lucrar; alcançar; *v. i.* recebêr vantagens *ou* lucros inesperados *ou* immerecidos. (De *pechincha*).

Pechincheiro, *m.* e *adj.* aquêlle que pechincha, *ou* que procura pechinchas. (De *pechincha*).

* **Pechincho,** *m.* e *adj.* (açor.) o mesmo que *pequerrucho.*

Pechisbeque, *m.* liga de cobre e zinco, imitando oiro. (Do ingl. *pinchbeck*).

* **Pechorim,** *m.* (bras.) árvore silvestre; substância medicinal, extrahida dessa árvore.

Pechôso, *adj.* que tem pecha; defeituôso; que acha pecha em tudo; caturra. (De *pecha*).

Pechote, *m.* (pop.) aquêlle que joga mal; novato; ignorante. (De *pecha*).

* **Pechurano,** *m.* (min.) urano prêto, que se encontra na Bohêmia, em Saxe e em a Noruega, sob a fórma de massas compactas e escuras como o pêz. (De *pech* al. e *urano*).

* **Pechyagra,** (l. *pek...*), *f.* (med.) dôr de gôta, que se fixou no cotovêlo. (Do gr. *pekhus* + *agra*).

* **Pecilochromatico,** *adj.* pintado de várias côres; variegado. (Do gr. *poikilos,* sarapintado, e *khromatikos*).

* **Peciolação,** *f.* (bot.) estado das flôres que têm pecíolos.

* **Pecioláceo,** *adj.* (bot.) Diz-se dos botões, cujas escamas são formadas de pecíolos abortados, como succede em a nogueira. (De *peciolo*).

Peciolado, *adj.* que tem pecíolos. (De *peciolo*).

Peciolar, *adj.* relativo ao *pecíolo;* peciolado.

* **Pecioleano,** *adj.* (bot.) Diz-se dos orgams provenientes da degeneração do pecíolo. (De *peciolo*).

Pecíolo, *m.* parte da fôlha, que prende o limbo ao tronco. (Lat. *petiolus,* de *pes, pedis*).

* **Peciolular,** *adj.* (bot.) Diz-se das estípulas que nas flôres compostas se inserem sôbre os peciólulos. (De *peciólulo*).

* **Peciólulo,** *m.* (bot.) ultima ramificação de um pecíolo commum, nas flôres compostas; pequeno pecíolo, em que se sustenta um folíolo. (De *peciolo*).

Pêco, *m.* doênça dos vegetaes, que os faz definhar; definhamento; *adj.* que definhou; que não chegou a medrar; (fig.) bronco, estúpido.

* **Peconha,** *f.* (bras. do N.) ligas de embira, em que se metem os pés, para subir ás árvores sem galhos. (Do guar. *pycõi*).

Peçonha, *f.* veneno segregado por alguns animaes; veneno; (fig.) malícia, maldade; * (pop.) faíscas eléctricas. (Lat. *potio, potionis,* de *potare*).

Peçonhento, *adj.* que tem peçonha; envenenado. (De *peçonha*).

* **Pécora,** *f.* (burl.) mulher desprezível; rameira; (prov. trasm.) rapariga leviana, que dá attenção a tôdos os galanteios; (des.) qualquer mulher, (em sentido depreciativo). Cf. Filinto, VIII, p. 47. (B. lat. *pecora* = lat. *pecora,* pl. de *pecus*).

* **Pecorear,** *v. i.* (ant.) passar a noite no campo, como o gado na malhada. Cf. *Viriato Trag.,* p. 696. (Do lat. *pecus, pecoris*).

* **Peçós,** *m. pl.* (prov. beir.) fios da urdidura, que ficam sem trama no fim da teia, e de que se fazem torcidas. (De *pé?*)

* **Pé-coxinho,** *m.* espécie de jogo de crianças; acto de caminhar com um só pé, suspendendo o outro.

* **Pectato,** *m.* (chim.) Designação genérica dos saes formados pêlo ácido péctico com as bases.

* **Pécten,** *m.* (anat.) o ôsso do púbis. (Lat. *pecten*).

* **Péctico,** *adj.* Diz-se de um ácido, produzido pêla acção da potassa sôbre a pectina. (De *pectina*).

* **Pectina,** *f.* princípio especial, que se encontra num grande número de frutos. (Do gr. *pektos*).

* **Pectíneo,** *adj.* que tem fórma de pente; relativo ao púbis.

Pectinibrânchio, (l. *pectinibrânk...*), *adj.* que tem brânchias em forma de pente, (falando-se do peixe). (De *pecten* lat. + *brânchia*).

Pectinibrânquio, *adj.* o mesmo que *pectinibrânchio.*

* **Pectinicórneo,** *adj.* (zool.) que tem os cornos *ou* as antennas em fórma de pente. (Do lat. *pecten* + *cornu*).

* **Pectóphyto,** *m.* gênero de plantas umbelliferas.

* **Pectoraes,** *m. pl.* divisão *ou* classe de peixes, também chamados thorácicos. (Lat. *pectoralis*, de *pectus*).

* **Pectoral,** *adj.* o mesmo que *peitoral*.

* **Pectoriloquia,** *f.* estado de alguns doêntes, cuja voz parece partir directamente do peito. (Do lat. *pectus, pectoris* + *loqui*).

* **Pectoriloquo,** *adj.* que apresenta o phenómeno da *pectoriloquia*.

* **Pectose,** *f.* (chim.) princípio que se extrái dos frutos vêrdes, da cenoira e do nabo, e cuja composição é ainda desconhecida. (Cp. *pectina*).

* **Pectósico,** *adj.* Diz-se de um ácido, que se fórma ao introduzir-se pectose numa dissolução de pectina, e que se precipita em estado gelatinôso. (De *pectose*).

Pecuária, *f.* arte de criar e tratar gado. (Fem. de *pecuário*).

Pecuário, *adj.* relativo a gados; * *m.* criadôr *ou* tratadôr de gados. Cf. Castilho, *Geórgicas*, p. 169. (Lat. *pecuarius*, de *pecu*).

* **Pecuinha,** *f.* o mesmo que *picuinha*. «...*pecuinhas* com que os animos d'huma parte e doutra se assanhárão.» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 334.

* **Peculadôr,** *m.* aquêlle que commette peculato; aquêlle que administra sem probidade os rendimentos do Estado *ou* que os desencaminha em proveito próprio. Cf. Garrett, *Catão*. (Lat. *peculator*, de *peculari*).

Peculato, *m.* furto de dinheiro *ou* rendimentos públicos por pessôa que os administra *ou* guarda. (Lat. *peculatus*, de *peculari*).

Peculiar, *adj.* relativo a pecúlio; especial, próprio, particular. (Lat. *peculiaris*, de *peculium*).

Peculiaridade, *f.* qualidade do que é *peculiar*.

Peculiarmente, *adv.* de modo *peculiar;* privativamente; especialmente.

Pecúlio, *m.* dinheiro accumulado por trabalho *ou* economia; reserva de dinheiro; bens, património; conjunto de coisas, notícias *ou* apontamentos, relativos a certo assumpto *ou* especialidade; collecção valiosa; complexo de conhecimentos sôbre certos assumptos. (Lat. *peculium*, de *pecus*).

Pecunia, *f.* (fam.) o mesmo que *dinheiro*. (Lat. *pecunia*, de *pecus*).

* **Pecuniária,** *f.* (ant.) o mesmo que *dinheiro*. (Fem. de *pecuniário*).

Pecuniário, *adj.* relativo a dinheiro; representado por dinheiro. (Lat. *pecuniarius*, de *pecunia*).

Pecuniôso, *adj.* que tem muito dinheiro; opulento. (Lat. *pecuniosus*, de *pecunia*).

Pedaço, *m.* parte de um tôdo, considerada separadamente; fragmento; porção; bocado, naco; pequeno espaço de tempo; trêcho. (Gr. *pittakion*, de *pitta*).

Pedagogia, *f.* arte da educação e do ensino; educação moral das crianças; modos de pedagogo. (De *pedagogo*).

* **Pedagogicamente,** *adv.* de modo *pedagógico;* segundo os processos da pedagogia; á maneira de pedagogo.

Pedagógico, *adj.* relativo á *pedagogia*.

* **Pedagogismo,** *m.* systema *ou* processos dos pedagogos. (De *pedagogo*).

Pedagogista, *m.* e *f.* pessôa, que trata de pedagogia. (De *pedagogia*).

Pedagogo, (outros. l. *pedagôgo*), *m.* escravo que, na antiguidade, acompanhava as crianças ás escolas; mestre de crianças; aquêlle que exerce a pedagogia *ou* que se occupa dos methodos de educar e ensinar; (ext.) aquêlle que se arroga o direito de censurar os outros; aquêlle que alardeia erudição; pedante. (Lat. *pedagogus*, do gr. *paidagogos*, de *pais* + *agein*).

Pedal, *m.* cáda uma das duas teclas *ou* ambas, que, na parte inferiôr dos pianos e orgams, se movem com o pé; * peça do velocípede, na qual se assenta o pé; * peça da máchina de costura *ou* de outros apparêlhos, na qual se assenta o pé, pâra imprimir movimento a êsses apparêlhos. (Lat. *pedalis*, de *pes, pedis*).

* **Pedaleiro,** *m.* eixo grande das bicyclêtas. (De *pedal*).

* **Pedália,** *f.* gênero de plantas, cuja espécie typo cresce no Malabar. (De *pedal*).

* **Pedaliforme,** *adj.* (bot.) Diz-se das fôlhas, cujas nervuras não têm vasos.

* **Pedalíneas,** *f. pl.* família de plantas, criada por Brown, pâra collocar alguns gêneros, como a *pedália*.

* **Pedalíneo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *pedália*.

* **Pedalinérveo,** *adj.* (bot.) Diz-se das fôlhas, em que a base do limbo lança duas nervuras principaes muito divergentes, tendo cáda uma, sôbre o lado interiôr, nervuras secundárias, parallelas entre si e perpendiculares ás principaes.

Pedâneo, *adj.* Diz-se dos juízes que, nas localidades menos importantes, julgavam de pé. (Lat. *pedaneus*, de *pes, pedis*).

Pedantaria, *f.* qualidade daquêlle *ou* daquillo que é *pedante;* pedantismo; ostentação de erudição.

Pedante, *m.* aquêlle que faz ostentação de conhecimentos superiôres aos que possue; parlapatão; impostôr; charlatão; *adj.* vaidôso no falar *ou* na maneira com que se apresenta; pretenciôso. «...casquilha dama de falar *pedante*...» Roussado, *Roberto*. (It. *pedante*, que, segundo Diez, vem do gr. *paideuein*, instruír).

Pedantear, *v. i.* alardear sciência quem a não possue; fazêr-se pedante. (De *pedante*).

Pedanteria, *f.* (V. *pedantaria*).

Pedantescamente, *adv.* de modo *pedantêsco;* com pedantaria; á maneira de pedante.

Pedantêsco, *adj.* em que há pedantismo; affectado; próprio de pedante. (De *pedante*).

* **Pedantice,** *f.* acto *ou* dito de pedante; pedantismo. Cf. Garrett, *Fábulas*, p. 46.

Pedantismo, *m.* o mesmo que *pedantaria;* acto *ou* modos de pedante. (De *pedante*).

* **Pedantocracia,** *f.* (neol.) govêrno *ou* predomínio dos pedantes; influência do pedantismo *ou* das mediocridades ambiciosas. T. inventado por Stuart Mill. (De *pedante* + gr. *kratein*).

* **Pedantocrático,** *adj.* relativo á pedantocracia. Cf. Th. Braga, *Mod. Ideias*, II p. 13.

* **Pedarchia,** (l. *pedark*...), *f.* (iron.) govêrno de crianças. (Do gr. *pais, paidos* + *arkein*).

* **Pedárchico,** (l. *pedark*...), *adj.* relativo á *pedarchia*.

* **Pedária,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Pedarthrocacia,** *f.* (med.) doênça articular das crianças. (Do gr. *pais, paidos* + *arthron* + *kakè*).

* **Pedatilobado,** *adj.* (bot.) Diz-se dos lóbulos, quando são apedados.

* **Pedatipartido,** *adj.* (bot.) dividido profundamente e cujas divisões são apedadas.

* **Pedauca,** *f.* imagem *ou* estátua de mulher, com pés de pata, que se encontra nalguns monumentos da idade-média, e que se dizia representar a raínha Bertha, mãi de Carlos-Magno. (Do lat. *pes, pedis* + b. lat. *auca*).

* **Pé-de-altar,** *m.* rendimento, que os párochos auferem dos casamentos, entêrros e baptizados.

* **Pé-de-boi,** *m.* homem aferrado aos costumes antigos e desprezadôr de modas; variedade de maçan.

* **Pé-de-cabra,** *m.* (Cp. *pé*).

* † **Pede-calcante,** (l. *pédè-calcantè*), (loc.

adv. fam.) a pé; á pata. Cf. O'Neill, *Fabul.* p. 479. (loc. lat.)

* **Pé-de-cantiga,** *m.* (fam.) (Cp. *pé*).

* **Pé-de-chumbo,** *m.* pessôa que anda lentamente; (fig.) pessôa séria, grave.

* **Pé-de-gallinha,** *m.* (Cp. *pé*).

* **Pé-de-gallo,** *m.* o mesmo que *lúpulo.*

* **Pé-de-ganso,** m. o mesmo que *anserina.*

* **Pé-de-gato,** *m.* planta da fam. das compostas, (*goaphalium dinicum*).

* **Pedeireiro,** *m.* espécie de milhafre.

* **Pé-de-leão,** *m.* o mesmo que *alchimila.*

* **Pé-de-lebre,** *m.* planta, o mesmo que *lagopo.*

* **Pé-de-moleque** [1], *m.* (bras.) espécie de dôce de mendobi.

* **Pé-de-moleque** [2], *m.* (bras.) o mesmo que *manauê.*

* **Pé-de-perdiz,** *m.* casta de uva branca, na região do Doiro, na Beira e no Minho; variedade de pêra.

* **Pé-de-prata,** *m.* planta da serra de Cintra.

* **Pederasta,** *m.* indivíduo que tem o vício da pederastia. (Do gr. *pais, paidos* + *erastès*).

* **Pederastia,** *f.* vício contra a naturêza, *ou* amôr repugnante de um homem a um rapaz *ou* a outro homem. (De *pederasta*).

* **Pedéria,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.

Pedernal, *m.* o mesmo que *pederneira;* * veio de pederneira; * rocha viva; * *adj.* relativo a pedra; pétreo. «... as entranhas *pedernaes* dos rochedos.» Filinto, I, p. 237.

* **Pedernão,** *m.* casta de uva minhôta. (Cp. *pederneira*).

Pederneira, *f.* pedra duríssima que, ferida pêlo fuzil, produz fôgo. Designação vulgar do silex pyrómacho. (Por *pedreneira,* de *pedra*).

* **Pédero,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *paideros*).

* **Pé-de-rola,** *m.* variedade de pêra, talvêz a mesma que o *pé-de-perdiz.*

Pedestal, *m.* peça de metal, pedra *ou* madeira, que sustenta uma estátua, uma columna, etc.; peanha; suppedâneo; plintho; base. (It. *pedestallo*).

Pedestre, *adj.* que anda *ou* está a pé; (fig.) humilde. (Lat. *pedester,* de *pes, pedis*).

Pedestremente, *adv.* de modo *pedestre*; a pé.

* **Pedestrianismo,** *m.* systema *ou* costume de fazêr grandes marchas a pé; desafio *ou* luta entre corredôres *ou* andarilhos. (De *pedestriano*).

* **Pedestriano,** *m.* o que marcha *ou* corre, em luta *ou* concurso com outrem. (Ingl. *pedestrian,* do lat. *pedestris*).

* **Pediário,** *adj.* (bot.) o mesmo que *apedado.* (Do lat. *pes, pedis*).

* **Pediatria,** *f.* medicina das crianças. (Do gr. *pais, paidos* + *iatreia*).

* **Pedição,** *f.* (ant.) o mesmo que *petição.*

Pedicellado, *adj.* que tem pedicêllo. (De *pedicêllo*).

Pedicêllo, *m.* divisão extrema de um pedúnculo ramificado. (Lat. *pedicellus,* de *pediculos*).

* **Pedicéllulo,** *m.* (bot.) supporte filiforme em uma cavidade do clinantho. (De *pedicêllo*).

Pediculado, *adj.* ligado a pedículo; ligado por pedículo. (De *pediculo*).

Pedicular, *m.* planta escrofularínea. (Lat. *pedicularis,* de *pediculus*).

* **Pediculária,** *f.* gênero de plantas escrofularínaes, o mesmo que *pedicular.*

Pedículo, *m.* supporte de qualquer orgam vegetal; qualquer parte adelgaçada que supporta um orgam *ou* parte de um orgam animal; pé dos cogumelos. (Lat. *pediculus,* de *pes, pedis*).

Pedicuro, *m.* aquêlle que se dedica á extirpação dos callos. (Do lat. *pes, pedis* + *cura*).

Pedida, *f.* carta que, no jôgo do *trinta e um,* o jogadôr pede, pâra perfazêr o número que deseja; licença, que os emphyteutas pediam ao senhorio, pâra ceifar o terreno que cultivavam; (ant.) pedido; (ant.) * espécie de tributo, que os senhôres das terras arrecadavam de seus vassallos, a título de coisa pedida. Cf. Viterbo, *Elucidário.* (De *pedido*).

Pedido, *part.* de *pedir; m.* acto de pedir; aquillo que se pediu; affluência de compradôres solicitando certa mercadoria.

* **Pedidôr,** *m.* e *adj.* (p. us.) aquêlle que pede; peticionário; o mesmo que *pedinte.* «...vosso *pedidôr* e servo. .» Filinto, *Vida de D. Man.,* I, p. 14.

Pediforme, *adj.* que tem fórma de pé. (Lat. *pes, pedis* + *forma*).

Pedigonho, *m.* o mesmo que *pedinchão.*

* **Pedilantho,** *m.* gênero de plantas euphorbiáceas. (Do gr. *pedilon,* çapato, e *anthos,* flôr).

Pediluvio, *m.* banho aos pés. (Do lat. *pes, pedis* + *luere*).

Pedimano, *adj.* Diz-se dos mammíferos que se servem dos membros anteriôres como de mãos; *m. pl.* tribu de mammíferos, em cujos pés posteriôres o pollegar é oppôsto aos outros dêdos. (Do lat. *pes, pedis* + *manus*).

* **Pedimento,** *m.* acto de *pedir;* petição; pedido; rôgo. «... feito a *pedimento* dos conegos de S. Vicente...» *Auto de Santo Antonio.* Cf. A. Pimentel, *Chiada,* p. XIV.

* **Pedincha,** *f.* acto de *pedinchar.*

* **Pedinchado,** *part.* de *pedinchar.*

Pedinchão, *m.* e *adj.* aquêlle que pedincha. (De *pedinchar*).

Pedinchar, *v. t.* e *i.* pedir impertinentemente; pedir muito; pedir com lamúria. (De *pedir*).

* **Pedinornito,** *adj.* (zool.) Diz-se das aves que vivem nas planícies. Deveria dizer-se *pedionornito.* (Do gr. *pedion* + *ornis*).

Pedintão, *m.* o mesmo que *pedinchão.*

Pedintaria, *f.* classe dos mendigos; mendicidade. (De *pedinte*).

Pedinte, *adj.* que pede; que mendiga; *m.* e *f.* pessôa que pede; pessôa que mendiga. (De *pedir*).

* **Pedionalgia,** *f.* (med.) doênça que tem apparecido nalgumas épocas e nalguns países e que se manifesta por dôr intensa na planta do pé. (Do gr. *pedion* + *algos*).

* **Pedionite,** *f.* (min.) variedade de feldspatho. (Do gr. *pedion*).

* **Pediónomo,** *adj.* (zool.) que vive nos campos. (Do gr. *pedion* + *nemein*).

Pedipalpos, *m. pl.* família de arachnídeos, cujos palpos têm fórma de braços. (Do lat. *pes, pedis* + *palpus*).

Pedir, *v. t.* solicitar, rogar; implorar; reclamar; pretendêr *ou* exigir como prêço do que se vende; requerêr; demandar; orar. (Lat. *petere,* talvêz do gr. *pito*).

* **Pédite,** *adj.* (poet.) relativo a infantaria. «... a *pédite* hoste cobrem.» Filinto, XIV, p. 229. (Lat. *pedes, peditis*).

Peditório, *m.* acto de pedir a várias pessôas *ou* ao público, pâra fins de caridade *ou* religião; supplica repedida e instante. (De *pedir*).

* **Pêdo** [1], *m.* árvore indiana, de fibras têxteis.

* **Pêdo** [2], *m.* (prov. trasm. ant.) o mesmo que *ôvo.* Cf. *Diccion. de Nomes, Vozes e Coisas...*

* **Pedocaédro,** *m.* Designação primitiva do *monocyclo.*

* **Pedoiro** [1], *m.* (prov. trasm. e beir.) o mesmo que *poidoiro.*

* **Pedoiro** [2], *m.* (prov. trasm.) último resto do mealheiro. (Liga-se a *pedoiro* [1]? Ou é contr. de *pé-*

de-oiro, por allusão ao *pé de meia*, em que os antigos juntavam as suas economias?)

Pedómetro, *m.* instrumento, com que se contam os passos de quem marcha. (Do lat. *pes, pedis* + gr. *metron*).

* **Pé-do-mórto,** *m.* planta capparídea da Índia portuguêsa, (*capparis trifoliata*, Roxb.)

* **Pedóphilo,** *adj.* (p. us.) que gosta de crianças. (Do gr. *pais, paidos* + *philos*).

* **Pèdòphlèbòtomia,** *f.* (med.) sangria das crianças.

* **Pedotriba,** *m.* professôr de gymnástica; gymnasta. (Do gr. *pais, paidos* + *tribein*).

* **Pedotríbica,** *f.* (ant.) gymnástica. (Fem. de *pedotribico*).

* **Pedotríbico,** *adj.* relativo a exercícios gymnásticos. (De *pedotriba*).

Pèdòtrophia, *f.* modo de alimentar crianças, pâra que se lhes desinvolva compleição vigorosa. (Cp. *pèdótropho*).

* **Pèdótropho,** *m.* aquêlle que ensina *ou* pratica a pedòtrophia. (Do gr. *paid* + *trophè*).

Pedra, *f.* côrpo duro e sólido, da naturêza das rochas, empregado especialmente na construcção de edifícios. Nome de várias pedras empregadas em diversos usos; concreção calcárea, formada na bexiga, nos rins, etc.; pedaço de ardósia encaixilhado, pâra nêlle se fazerem cálculos e contas; quadro prêto de madeira, destinado ao mesmo fim; porção de uma substância sólida e dura; fragmento; lápide, lage, que cobre uma sepultura; saraiva; mineral de origem ígnea, preciôso pêla sua raridade e mais conhecido por *pedra preciosa; estar de* ~ *e cal*, estar seguro, muito unido; *coração de* ~, coração frio, empedernido; *sêr de* ~, sêr insensível, inexorável; ~ *angular*, (fig.) base, fundamento. * *Trazêr* ~ *no sapato* (loc. fam.) andar desconfiado. (Lat. *petra* = gr. *petra*).

Pedrada, *f.* arremêsso de pedra; pancada com pedra que se arremessou; (fig.) offensa, insulto. (De *pedra*).

Pedrado, *adj.* empedrado; salpicado de prêto e branco. (De *pedra*).

* **Pedra-escrófula,** *f.* Nome que nalguns pontos da África se dá á doênça do somno. Cf. Capêllo e Ivens, I, p. 125.

* **Pedragôso,** *adj.* (V. *pedregôso*).

* **Pedra-iman,** *f.* íman natural.

* **Pedra-infernal,** *f.* nitrato de prata crystallizado.

* **Pedral,** *adj.* relativo a *pedra*; cheio de pedras *ou* em que há muitas pedras.

Pedranceira, *f.* monte de pedras.

* **Pedrão,** *m.* (des.) o mesmo *ou* melhor que *padrão*. (De *pedra*).

* **Pedra-pomes,** *f.* (V. *pomes*).

Pedraria, *f.* porção de pedras pâra cantaria; quantidade de pedras preciosas; jóias. (De *pedra*).

* **Pedra-ume,** *f.* sulfato de alumina e potassa.

Pedregal, *m.* logar onde há muitas pedras. (De *pedra*).

Pedregôso, *adj.* em que há muitas pedras. (De *pedregal*).

Pedregulhênto, *adj.* que tem muitos pedregulhos. (De *pedregulho*).

Pedregulho, *m.* grande pedra; calhau, penêdo. (De *pedra*).

Pedreira, *f.* logar *ou* rocha, donde se extrái pedra. (De *pedra*).

* **Pedreirada,** *f.* (deprec.) os pedreiros-livres. Cf. Camillo, *Mar. da Fonte*, p. 231. (De *pedreiro*).

* **Pedreiral,** *adj.* relativo a pedreiros-livres. Us. por J. A. de Macedo. (De *pedreiro*).

* **Pedreirinho,** *m.* espécie de andorinha, (*cotyle riparia*, Lin.)

Pedreiro[1], *m.* aquêlle que trabalha em obras de pedra; espécie de canhão antigo, que expellia projécteis de pedra; ~ *livre*, o mesmo que *mação*[2]; * *adj.* Dizia-se da peça de artilharia, que atirava pedras. (De *pedra*).

Pedreiro[2], *m.* o mesmo que *gaivão*. (Contr. de *pedeireiro*?)

* **Pedreneira,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *pederneira*.

Pedrês, *adj.* salpicado de prêto e branco; feito de pedras brancas e prêtas. (Lat. *petrensis*, de *petra*).

Pedrêz, *adj.* (V. *pedrês*).

* **Pedrinha-na-bôca,** *f.* espécie de jôgo popular.

* **Pedrinhas,** *f. pl.* espécie de jôgo popular; (gir. de rapazes), ovos em ninho de pássaros, trocando-se assim o nome, pâra que lá não vão as formigas. (De *pedra*).

* **Pedrinho,** *adj.* feito de pedra. «Pontes *pedrinhas*, lagares *pedrinhos*». (De *pedra*).

Pedrisco, *m.* saraiva miúda. (De *pedra*).

* **Pedriscôso,** *adj.* relativo a pedrisco; que lança pedrisco. «...borrascas *pedriscosas*.» Filinto, VI, p. 251.

* **Pedrista,** *m.* e *adj.* partidário de D. Pedro IV, em Portugal. (De *Pedro* n. p.)

Pedroiço, *m.* montão de pedras. (De *pedra*).

Pêdro-quinto, *m.* képi; espécie de capa curta, com mangas falsas. (De *Pedro Quinto* n. p.)

Pedrôso, *adj.* pedregôso; que é da naturêza *ou* consistência da pedra. (De *pedra*).

Pedrouço, *m.* (V. *pedroiço*).

* **Pedrulho,** *m.* (pesc.) pedras miúdas que constituem o pandulho. (De *pedra*).

Pedunculado, *adj.* que tem pedúnculo. (De *pedúnculo*).

Peduncular, *adj.* relativo a *pedúnculo*.

* **Pedunculcano,** *adj.* (bot.) Diz-se das partes vegetaes, resultantes da degeneração do pedúnculo, como as gavinhas da videira. (De *pedúnculo*).

Pedúnculo, *m.* pé da flôr *ou* do fruto; supporte de qualquer orgam animal. (Lat. *pedunculus*, dem. de *pes, pedis*).

Pedunculôso, *adj.* o mesmo que *pedunculado*.

* **Peeira,** *f.* ulceração da pelle, entre as unhas, no gado bovino; doênça que produz febre e faz coxear as rêzes. (De *pear*).

* **P. E. F.** Abrev. da loc. *por especial favôr*. Us. no sobrescrito das cartas, de que alguém é obsequiosamente portadôr.

* **Pé-frêsco,** *m.* (chul.) gaiato, garôto; plebeu; democrata.

Péga[1], *f.* acto de *pegar*; acto de agarrar o toiro com as mãos; cabo, asa, *ou* parte de um objecto, por onde se pega; aso *ou* ensejo; discussão acalorada, desavença; * (gir.) a verdade.

* **Péga**[2], *f.* laço *ou* braga de ferro, com que se prendiam os pés dos escravos fugitivos; (bras.) recrutamento forçado. (Lat. *pedica*, de *pes*).

Pêga[1], *f.* pássaro corvídeo; (naut.) peça de madeira, que cobre a cabêça do mastro; (burl.) mulher feia. (Lat. *pica*).

* **Pêga**[2], *f.* o mesmo que *péga*[2].

* **Pêga-cuca,** *f.* Nome que, em Estarreja, se dá ao cuco rabilongo.

Pègáda, *f.* vestígio que o pé deixa no solo; peúgada; (fig.) vestígio. No Brasil, pronuncia-se *pégada*, como termo esdrúxulo. Cf. Jul. Ribeiro, *Diccion. Gram.*, p. 65. (De *pé*).

Pegadiço, *adj.* que se pega com facilidade; viscôso; (fig.) contagiôso; maçadôr; que tem o costume de conversar largamente, importunando. (De *pegado*).

Pegadilha, *f.* discussão acalorada; desaven-

ça; * pretexto pâra contendêr, pâra brigar. (De *pegar*).

Pegado, *part.* do *pegar;* contiguo, vizinho; aproximado; amigo.

Pegadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que pega; * moço de forcado; * peixe, o mesmo que *rêmora.* (De *pegar*).

Pegadura, *f.* o mesmo que *péga* [1].

Péga-flôr, *m.* o mesmo que *pica-flôr.*

* **Péga-fôgo,** *m.* (bras. do S.) bailado campestre, espécie de fandango.

Pegajôso, *adj.* o mesmo que *pegadiço.* (De *pegar*).

* **Pegalhôso,** *adj.* (prov. trasm.) que acceita sempre quanto lhe offerêçam de comêr; o mesmo que *pegajôso.*

Pegamassa, *f.* o mesmo que *bardana.*

Pegamasso, *m.* massa pâra grudar; (fam.) homem maçadôr; * (bot.) aresta *ou* pragana curta, terminando em ponta aguda e curva, á maneira de gancho. (De *pegar*).

Pegamento, *m.* o mesmo que *pegadura.*

Peganhento, *adj.* o mesmo que *pegadiço.*

* **Peganho,** *m.* (ant.) redemoinho, pé de vento. Cf. Castanheda, *Descobr.,* I, p. 98. (De *pegar*).

Pègão [1], *m.* grande pégo. (De *pégo*).

Pègão [2]. *m.* grande pilar *ou* supporte; grande pé de vento, peganho. (De *pé*).

* **Péga-péga,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *péga* [2].

* **Péga-péga-môsca,** *f.* planta medicinal da ilha de San-Thomé.

Pegar, *v. t.* unir; collar; segurar, agarrar; communicar; *v. i.* collar-se; ficar adherente; lançar a mão; criar raízes; diffundir-se, generalizar-se; pôr embaraço, começar; dar princípio; confinar, estar contíguo; tomar posse; produzir effeito; *v. p.* communicar-se; tornar-se adherente; esturrar-se, (falando-se de iguarias); não querêr andar, (falando-se dos animaes); sêr importuno, pegadiço; tornar-se contínuo. (Lat. *picare,* de *pix*).

* **Pêga-real,** *f.* peça do navio, pâra mantêr verticalmente o mastaréu da gávea.

* **Pêgas,** *m.* (fam.) advogado rábula, chicaneiro. (De *Pêgas* n. p. de um antigo jurisconsulto).

* **Pegáseo,** *adj.* (poet.) relativo a Pégaso, cavallo mythológico.

* **Pegasiano,** *adj.* Dizia-se, em Roma, de certos decretos senatoriaes, baseados na doutrina de um jurisconsulto célebre, chamado Pégaso. Cf. Costa Lobo, *Sat. de Juv.,* I, p. 237. (Lat. *pegasianus,* de *Pegasus* n. p.)

Pégaso, *m.* cavallo mythológico, que fez nascêr a fonte Hypocrene; constellação do hemisphério boreal. (Lat. *Pegasus* = gr. *Pegasos,* de *pegè*).

* **Pegma,** *m.* apparêlho theatral, usado pêlos romanos, que automaticamente se erguia, se abaixava e se abria, fazendo apparecêr e desapparecêr os actôres. (Lat. *pegma* = gr. *pegma*).

Pégo, *m.* o ponto mais fundo de um rio, lago, etc.; (fig.) voragem; abysmo. (Contr. de *pélago*).

* **Pêgo** [1], *m.* (prov.) macho da pêga. (Cp. *pêga*).

* **Pêgo** [2], (prov.) «Vinham jogadôres professos armar a forquilha ao pedreiro com cartas marcadas e *pêgo.*» Camillo, *Brasileira,* p. 304.

* **Pêgo** [3], *adj.* Diz-se de uma variedade de milho, também conhecido por *milho rôxo.* Cf. *Bibl. da Gente do Campo,* p. 303.

* **Pegomância,** *f.* especie de adivinhação, que se praticava observando o movimento das águas das fontes. (Do gr. *pegè* + *manteia*).

* **Pegomântico,** *adj.* relativo á *pegomância.*

* **Pegómya,** *f.* gênero de insectos dípteros.

* **Pegorar,** *v. i.* (ant.) o mesmo que *peorar.*

* **Pégos-vêrdes,** *m. pl.* monges, não professos nem sacerdotes, que tinham convento junto a Portimão e estavam sujeitos á jurisdicção do bispo do Algarve.

* **Peguano,** *m.* indivíduo natural do Pegu.

Pègudo, *m.* o mesmo que *pé-agudo.*

Pegueiro, *m.* fabricante de pêz. (Lat. *picarius,* de *pix*).

* **Peguenhento,** *adj.* o mesmo que *peganhento.* Cf. Camillo, *Volcoens,* p. 61.

* **Péguia,** *f.* (prov. alent.) o mesmo que *pégo.* Cf. Ficalho, *Contos,* p. 34.

* **Peguial,** *m.* (ant.) guardadôr de ovêlhas. (Cp. lat. *pecus*).

* **Peguilha,** *f.* (pop.) começo de alteração; provocação; ditos picantes e provocadôres; pegadilha. (De *peguilhar*).

* **Peguilhar,** *v. i.* (fam.) levantar dúvidas *ou* questões sôbre futilidades; têr ditos *ou* phrases, tendentes a provocar disputa; discutir bagatelas. (De *peguilha*).

* **Peguilhento,** *adj.* que gosta de peguilhar; que costuma peguilhar; provocadôr por palavras. (De *peguilhar*).

Peguilho, *m.* aquillo que pega *ou* colla; embaraço; causa de demora. (De *pegar*).

* **Peguinhado,** *part.* de

Peguinhar, *v. t.* (ant.) calcar aos pés; (fig.) contrariar; provocar; *v. i.* fazêr provocação. (De *pegar*).

Pegulhal, *m.* (des.) o mesmo que rebanho; * (ant.) pegureiro. (Do lat. *pecus*).

Pegulho [1], *m.* o mesmo que *pecúlio;* * (prov. trasm.) rapazinho que discorre e fala como pessôa crescida.

* **Pegulho** [2], *m.* (des.) o mesmo que *peguilha.*

* **Pegunho,** *m.* (pop. ant.) pé grande, pesunho.

Pegureira, *f.* rapariga *ou* mulher que guarda gado. (Fem. de *pegureiro*).

Pegureiro, *m.* guardadôr de gado; pastôr; zagal; * (bras.) cão de caça, cão de gado. «...lambe o *pegureiro* o caçadôr.» Araújo Pôrto-Alegre. (Lat. *pecuarius,* de *pecus*).

* **Pehlvi,** *m.* antigo idioma asiático, falado na Média.

Peia, *f.* corda *ou* laço, com que se predem os pés das bêstas; * péga [2]; (fig.) embaraço, impedimento. (Lat. *pedica,* de *pes, pedis*).

Peidar, *v. i.* (pleb.) emittir ventosidades pêlo ânus, com estrépito. (De *peido*).

Peido, *m.* acto de peidar. (Lat. *peditum,* de *pedere*).

Peidorrada, *f.* (pleb.) acto de peidar muito. (De *peido*).

Peidorrear, *v. i.* o mesmo que *peidar.*

Peidorreiro, *m.* e *adj.* aquêlle que peida; (fig.) nojento. (De *peido*).

* **Peidorrêta,** *f.* (pleb.) acto de simular com a bôca o estrépito das ventosidades anaes. (De *peidorrear*).

* † **Peignoir,** *m.* o mesmo que *penteadôr.* Cf. Garrett, *Helena,* p. 53. (T. fr.)

* **Peina,** *f.* (prov. trasm.) pequeno pente de pau. (Fr. *peigne,* da mesma or. que *pente*).

* **Peinaços,** *m. pl.* (prov. trasm.) dentes perpendiculares ao plano das rodas de certos ingenhos. (De *peina*).

* **Peinar-se,** *v. p.* (prov. trasm.) pentear-se, principalmente com peina. (De *peina*).

* **Peirão,** *m.* (prov. beir.) pedra tôsca e longa, servindo de pilar; pilar. (De *pé*).

* **Peirau,** *m.* o mesmo que *perau.*

Peita, *f.* tributo, que era pago pêlos que não eram fidalgos; dádiva, com o fim de subornar; subôrno; crime commettido por quem recebe dádivas, pâra praticar certos actos dependentes das suas funcções públicas. (Do lat. *pactum*).

* **Peitaça,** *f.* (ant.) camara, em certos barcos *ou* juncos asiáticos.
* **Peitado,** *part.* de *peitar.*
* **Peitalha,** *f.* (prov. minh.) câda uma das balisas, com que se delimita aquella parte de um campo lavrado, a que se vai lançar a semente, lançada a qual, se deslocam para delimitar outra parte, que em seguida vai também recebêr a semente.
* **Peitalhado,** *part.* de
* **Peitalhar,** *v. t.* (prov. minh.) pôr peitalhas em. (De *peitalha*).
Peitar, *v. t.* procurar corrompêr com dádivas; subornar; * (ant.) pagar, satisfazêr. Cf. Figanière, *G. Ansures.* (De *peita*).
Peiteiro, *m.* e *adj.* aquêlle que peita; (ant.) aquêlle que pagava o tríbuto da peita. (De *peita*).
* **Peitica,** *f.* (bras. do N.) espécie de ave; pessôa impertinente; duende. (T. onom.)
Peitilho, *m.* aquillo que reveste o peito; peça de vestuário, que se colloca sôbre o peito, similhando o peitilho da camisa. (De *peito*).
Peito, *m.* parte do côrpo, que contém os pulmões e o coração; parte anteriôr e externa da caixa thorácica; peitilho; orgãos da respiração; coragem; magnanimidade; *janela de* ~, janela de parapeito *ou* aberta um pouco acima do pavimento; *a* ~, (loc. adv.) com empenho, com bôa vontade; *do* ~, (loc. adv.) do fundo do coração; em verdade; devéras; * *pôr* ~, fazêr diligência, empregar esforços. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 32. * De ~ *feito*, (loc. adv.) propositadamente. (Lat. *pectus*).
* **Peito-celeste,** *m.* pequenina ave africana, graciosa e canora, (*estrelda angolensis*).
* **Peito-de-canga,** *f.* parte curva entre os buracos dos canzis, nos carros alentejanos de parêlha.
* **Peito-de-morte,** *m.* nó de cabo náutico, apertando duas peças.
* **Peitogueira,** *f.* (ant.) rouquidão; tosse. Cf. G. Vicente, *Inês Pereira.* (De *peito*).
* **Peitolargo,** *m.* (bras. da Bahia) valentão. (De *peito* + *largo*).
Peitoral, *adj.* relativo ao peito; que dá fôrça ao peito; fortificante; *m.* medicamento contra padecimentos do peito; correia, que cinge o peito do cavallo; parte externa e anteriôr do peito da cavalgadura. (Lat. *pectoralis*, de *pectus*).
Peitoril, *m.* o mesmo que *parapeito;* pedra que fórma o limiar da bôca dos fornos em que se coze o pão. (Do lat. *pectus, pectoris*).
* **Peitu,** *m.* (ant.) fôro *ou* pensão. (Cp. *peita*).
* **Peixão,** *m.* grande peixe; (pop.) mulher corpulenta e perfeita. (De *peixe*).
Peixe, *m.* animal vertebrado, que nasce e vive na água, respirando por guelras. (Lat. *piscis*).
* **Peixe-agulha,** *m.* Nome de vários peixes escômbridas.
* **Peixe-anjo,** *m.* espécie de peixe, (*squatina vulgaris*).
* **Peixe-aranha,** *m.* Nome de duas espécies de peixes trachinídeos, (*trachinus vipera*, Cuv.)
* **Peixe-boi,** *m.* (V. *manatim*).
* **Peixe-branco,** *m.* Nome que em algumas partes do norte do país se dá ao robalo pequeno.
* **Peixe-cabra,** *m.* espécie de peixe triglídeo.
* **Peixe-cachôrro,** *m.* peixe do norte do Brazil.
* **Peixe-cão,** *m.* esqualo da costa de Portugal.
* **Peixe-carago,** *m.* espécie de peixe, (*pseudo triakis microdom*).
* **Peixe-cobra,** *m.* espécie de peixe ahguilliforme.
* **Peixe-coêlho,** *m.* espécie de peixe, (*chinœra monstruosa*).
* **Peixe-curvo,** *m.* espécie de peixe escômbrida.
* **Peixe-de-caixa,** *m.* (pesc.) qualquer peixe que tenha cartilagem como as lulas.
* **Peixe-escolar,** *m.* espécie de pescada.
* **Peixe-espada,** *m.* Nome de vários peixes escômbridas; (gir.) espadeirada.
* **Peixe-gallo,** *m.* espécie de peixe, (*chinœra antarctica*).
Peixeira, *f.* vendedôra de peixe. (Fem. de *peixeiro*).
Peixeiro, *m.* vendedôr de peixe. (De *peixe*).
Peixelim, *m.* peixe miúdo do mar.
* **Peixe-lua,** *m.* variedade de peixe, (*orthogoricus mola*, Bloch.)
* **Peixe-martello,** *m.* peixe plagióstomo, pardo, de cabêça larga.
* **Peixe-mulher,** *f.* a fêmea do peixe-boi, (*manatus senegalensis*).
* **Peixe-pau,** *m.* espécie de peixe, (*callianymus lyra*).
* **Peixe-penna,** *m.* variedade de ruivo.
* **Peixe-pimenta,** *m.* (V. *peixe-pau*).
* **Peixe-piôlho,** *m.* o mesmo que *agarradôr,* peixe.
* **Peixe-pombo,** *m.* (V. *pampo*).
* **Peixe-pôrco,** *m.* peixe plagióstomo, pardo-escuro, de focinho curto e grôsso.
* **Peixe-prego,** *m.* peixe plagióstomo, de focinho longo e chato, e pelle guarnecida de tubérculos ponteagudos.
* **Peixe-rato,** *m.* pequeno peixe do mar alto.
* **Peixe-rei,** *m.* espécie de peixe mugiloide, (*accipenser sturio*, Lin.)
* **Peixe-roda,** *m.* espécie de peixe plectognatho.
* **Peixe-sapo,** *m.* (pesc. minh.) o mesmo que *tamboril,* peixe.
* **Peixe-serra,** *m.* o mesmo que *espadarte.*
* **Peixe-voadôr,** *m.* espécie de peixe esoce.
* **Peixe-zôrra,** *m.* peixe marítimo da costa de Portugal.
* **Peixol,** *m.* (ant.) pau em que se fechavam os tamborêtes do mastro das embarcações. Cf. Fern. Oliveira, *Livro da Fabr. das Naus.*
* **Peixota,** *f.* (ant.) pescada; (prov. beir.) qualquer peixe; posta de peixe. «Uma *peixota* de bacalhau.» (De *peixe*).
* **Peixote,** *m.* (fam.) ignorante; novato. (De *peixe*, se não é corr. de *pechote*).
* **Peixôtoa,** *f.* gênero de arbustos da América austral. (De *Peixôto* n. p.)
* **Pejada,** *adj.* Diz-se da mulher e da fêmea dos animaes, em estado de prenhêz. (Fem. de *pejado*).
Pejado, *part.* de *pejar;* repleto; carregado; que sente pejo; acanhado; envergonhado; pejôso.
Pejamento, *m.* acto *ou* effeito de *pejar;* aquillo que peja *ou* embaraça; estôrvo.
Pejar, *v. t.* embaraçar, impedir; enchêr; sôbrecarregar; *v. i.* tornar-se prenhe; (bras.) deixar de moêr (o ingenho); *v. p.* embaraçar-se; envergonhar-se; têr pejo; ter receio; hesitar. (Alt. de *pear*).
* **Pejeiro,** *m.* (prov. minh.) porção de terra *ou* torrão, com que se atalha a agua de um rêgo *ou* de uma cale, fazendo que ella se desvie pâra outra direcção *ou* pâra outro rêgo. (De *pejar*).
* **Pejerecum,** *m.* o mesmo que *pijerecum.*
Pejo, *m.* pudôr; acanhamento; vergonha; o maior reservatório das marinhas de sal; * (ant.) impedimento, estôrvo. (De *pejar*).
* **Pejorado,** *part.* de
* **Pejorar,** *v. t.* depreciar; aviltar; rebaixar; tornar peór. Cf. Garrett, *Port. na Balança,* p. 51. (Lat. *peiorare*, de *peior*).
* **Pejorativo,** *adj.* Diz-se do vocábulo que adquiriu *ou* tende a adquirir um sentido tôrpe, obsceno *ou* simplesmente desagradável. (Do lat. *peior*).

* **Pejôso,** *adj.* (des.) que tem pêjo; envergonhado; acanhado, tímido. (De *pejo*).

* **Pekóe,** *m.* e *adj.* Diz-se da espécie mais apreciada e mais aromática de chá prêto.

Péla[1], *f.* bóla, pâra brinquêdo de crianças, feita especialmente de borracha; bóla, que no jôgo se impelle com a raquêta; (fig.) joguête, ludíbrio. (Lat. *pila*, do gr. *pilos*).

* **Péla**[2], *f.* (prov. beir.) o mesmo que *sertan* ou *frigideira*. (Accepção extensiva de *pella?*)

Pêla. Expressão contrahida, equivalente a *por a*, e formada de *per* + *a*, ou de *per* + *la*. Alguns escrevem *pe' la*.

Pelado, *part.* de *pelar;* (fam.) finório; *m.* aquêlle que é calvo.

Pelador, *m.* e *adj.* aquêlle que pela. (De *pelar*).

Peladura, *f.* acto de *pelar*.

* **Pelage,** *f.* o mesmo que *pelagem;* tôdo o pêlo que cobre qualquer animal. Cf. Baganha, *Hyg. Pec.*, p. 105.

Pelagem, *f.* o pêlo dos animaes. (De *pêlo*[1]).

* **Pelágia,** *f.* espécie de alforreca; gênero de polypeiros. (Do lat. *pelagus*).

* **Pelagiano,** *m.* o mesmo que *albatroz*. (De *pélago*).

* **Pelágico,** *adj.* relativo ao pélago; marítimo, oceânico. (De *pélago*).

* **Pelágio,** *adj.* (p. us.) o mesmo que *pelágico*. (Gr. *pelagios*, de *pelagos*).

* **Pelágio-noctiluco,** *m.* celenterado phosphorescente, com a fórma de medusa.

Pélago, *m.* profundidade do mar; mar alto; oceano; (fig.) abysmo; profundidade; immensidade; * (ant.) qualquer corrente de água, ribeiro, rio, etc.; tanque. (Lat. *pelagus* = gr. *pelagos*).

* **Pelagosáurio,** (l. *pelagoss...*), *m.* gênero de reptis, parecidos ao crocodilo. (Do gr. *pelagos* + *sauros*).

* **Pelagoscopia,** *f.* arte de examinar o fundo das águas. (Cp. *pelagoscópio*).

* **Pelagoscópico,** *adj.* relativo á *pelagoscopia*.

* **Pelagoscópio,** *m.* instrumento, pâra observar os objectos collocados no fundo da água. (Do gr. *pelagos* + *skopein*).

Pelame, *m.* o mesmo que *pelagem;* * (cort.) operação de mergulhar as pelles em água e cal, pâra se lhes tirar o pêlo.

* **Pelão,** *m.* (des.) ricaço, com pouca intelligência; magnate de segunda ordem. Cf. Filinto, VIII, p. 30 e 229; *Vida de D. Man.*, III, p. 76. (Talvêz t. ind.)

Pelar[1], *v. t.* tirar o pêlo a. (De *pêlo*[1]).

* **Pelar**[2], *v. t.* (marn.) passar de mão em mão *ou* formigar (o torrão pâra as motas). (De *péla*[1]).

* **Pelargonato,** *m.* combinação do ácido pelargónico com uma base. (De *pelargónico*).

* **Pelargónico,** *adj.* Diz-se de um ácido, que existe no óleo de pelargónio rosado. (De *pelargónio*).

* **Pelargónio,** *m.* gênero de plantas ornamentaes, da fam. das geraniáceas; espécie de borragem. (Do gr. *pelargos*).

* **Pelasgos,** *m. pl.* habitantes primitivos da Grécia e da Itália. (Gr. *pelasgoi*).

* **Peldraca,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *pelhanca*.

Pelechar, *v. i.* (bras. do S.) mudar de pêlo o animal. (Do cast. *pelo* + *echar*).

* **Pelêga,** *f.* (bras.) nota de banco.

* **Pelegrino,** *m.* (ant. e pop.) o mesmo que *peregrino*.

* **Peleira**[1], *f.* mulher incumbida de arrancar o pêlo das pelles pâra a fula. (De *pêlo*[1]).

* **Peleira**[2], *f.* (prov. trasm.) grande bebedeira. (Talvêz por *pieleira*, de *piela*).

Peleja, *f.* acto de *pelejar;* combate; briga; contenda; ralhos.

* **Pelejado,** *part.* de *pelejar*.

* **Pelejador,** *m.* aquêlle que peleja; bulhento, desordeiro. (De *pelejar*).

* **Pelejante,** *adj.* que peleja. Cf. Castilho, *D. Quichote*, II, p. 93. (De *pelejar*).

Pelejar, *v. i.* travar luta *ou* combate; brigar; batêr-se; pugnar; (ext.) desavir-se; discutir com vehemência; *v. t.* travar combate, luta, etc.) (Cast. *peleare*).

* **Pelém,** *m.* e *adj.* (prov. trasm.) homem entanguido; chòchinha; inhenho. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 27.

* **Peleôa,** *f.* (ant.) mulher rixosa, desordeira. (Por *pelejôa*, de um hypoth. *pelejão*, de *pelejar*).

* **Pelëona,** *f.* (des.) rixa, contenda. (Cast. *peleona*, de *pelear*).

* **Pelevi,** *m.* grupo de línguas do ramo irânico; o mesmo que *pehlvi*.

* **Peléxia,** *f.* gênero de orchídeas.

Pelhancas, *f.* (pop.) o mesmo que

Pelharancas, *f. pl.* (pop.) o mesmo que *pellanga*. Cf. Filinto, VII, p. 74.

* **Pelicanídeo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *pelicano; m. pl.* família de aves, que têm por typo o pelicano.

Pelicano, *m.* ave aquática palmípede; instrumento, pâra arrancar dentes; antiga peça de artilharia. (Lat. *pelicanus*, do gr. *pelekanos*).

* **Pelicanos,** *m. pl.* (prov. trasm.) o mesmo que *pendorêlhos*. (De *pêlo*).

* **Pelicária,** *f.* Nome de duas plantas da serra de Cintra, *pelicária maior* e *pelicária menor*.

Pelintra, *m.* e *f.* pessôa pobre *ou* mal vestida, mas com pretenções de figurar *ou* dar na vista; pessôa que não tem dinheiro nenhum; *adj.* miserável *ou* mal trajado, mas pretenciôso; próprio de quem não tem nada e pretende mostrar que tem alguma coisa; esfarrapado; maltrapilho.

* **Pelintrado,** *part.* de

* **Pelintrar,** *v. t.* reduzir ao estado de pelintra. Cf. Camillo, *Gorja*, p. 169.

* **Pelintraria,** *f.* quantidade de pelintras; os pelintras; pelintrice. Cf. Camillo, *Noites de Insomn.*, VIII, p. 83. (De *pelintra*).

Pelintrice, *f.* acto *ou* estado de *pelintra;* sovinice.

* **Pelintrismo,** *m.* o mesmo que *pelintrice*.

* **Pelítico,** *adj.* (geol.) Diz-se das rochas, cujos grãos são indistintos a ôlho nu, porque resultam do endurecimento de massas lodosas. (Do gr. *pelos*, lôdo).

* **Pelitrapo,** *m.* (des.) indivíduo rôto *ou* mal vestido; maltrapilho. Cf. *Diccion. de Nomes, Vozes e Coisas...* (Por *pelintrapo*, de *pelintra?* Ou de *pelle* + *trapo?*)

* **Pelitrate,** *m.* o mesmo que *pelitrapo*. Cf. Camillo, *Cancion. Al.*, p. 190.

* **Pelitre,** *m.* (Corr. de *piretro*).

Pella, *f.* cada camada de cortiça nos sobreiros; acto de *pellar*.

* **Pellado,** *part.* de *pellar*.

Pellador, *m.* e *adj.* aquêlle que pella. (De *pellar*).

Pelladura, *f.* acto *ou* effeito de *pellar*.

* **Pellagra,** *f.* (med.) doênça que principia por certos symptomas na pelle, seguidos de graves alterações na membrana mucosa do canal digestivo, a que succedem perturbações do systema nervôso e a morte. (T. hybr., do lat. *pellis* + gr. *agra*).

* **Pellagrôso,** *adj.* relativo á pellagra; *m.* o doênte de pellagra.

Pellame, *m.* porção de pelles; pelle de animaes; coirama. (De *pelle*).

* **Pellanca,** *f.* ou

Pellanga, *f.* pelle molle e pendente; carne magra *ou* engelhada. (De *pelle*).

Pellangana, *f.* pellanga; grande tijela pâra caldo. (De *pelle*. Na accepção de *tijela*, poderia vir de *pella*. Cp. *côrcho*).

Pellar, *v. t.* tirar a pelle de; descascar; *v. p.* ficar sem pelle por esta lhe caír; (fig.) gostar muito. (De *pelle*).

Pellaria, *f.* pellame; estabelecimento, onde se vendem pelles. (De *pelle*).

***Pellataria,** *f.* commércio de pelles; pellaria. Cf. Latino, *Hist. Pol. e Mil.*, p. 253. (Cp. *pellatina*).

***Pellatina,** *f.* (ant.) enfeite de pelles, usado ao pescôço por mulheres, e estendendo-se até os joêlhos; o mesmo que *boma*. (De *pelle*. Cp. *palatina*).

Pelle, *f.* membrana espêssa, que involve e cobre exteriormente tôdas as partes do côrpo humano, bem como do côrpo dos animaes vertebrados e de muitos animaes sem vértebras; epiderme; casca dos frutos e legumes; parte da pelle, fláccida e pendente; parte coriácea da carne comestível; coiro dos animaes, separado do côrpo. (Lat. *pellis*, do gr. *pella*).

***Pelle-de-vinho,** *f.* antiga medida portuguêsa, correspondente a 3 almudes.

***Pellegada,** *m.* bando de pellêgos *ou* homens rústicos; porção de labrêgos. (De *pellêgo*).

Pellêgo, *m.* (bras.) pelle de carneiro, servindo de xairel; * (pop.) labrêgo, homem rústico. (De *pelle*).

Pelleiro, *m.* vendedôr de pelles; aquêlle que as prepara para o commércio. (De *pelle*).

***Pelles-vermêlhas,** *m. pl.* Designação genérica das tríbus aborígenas da América do Norte.

Pellica, *f.* pelle fina, cortida e preparada pâra luvas, etc. (De *pelle*).

Pelliça, *f.* peça de vestuário, feita *ou* forrada de pelles finas e macias. (B. lat. *pellicia*, de *pellis*).

***Pellicaria,** *f.* (ant.) deposito de pellame; fábrica em que se preparam pelles. (De *pellica*).

***Pelliceiro,** *m.* (ant.) cortidôr de pelles. (B. lat. *pelliciarius*, de *pellicia*).

Pellíco, *m.* fato de pelles de carneiro; * secundinas *ou* involtório do féto no ventre materno. Cf. Bernardes, *Luz e calôr*, p. 6. (De *pelle*).

Pellícula, *f.* pelle delgada e fina; * epiderme; * (bot.) membrana muito delgada que involve certos orgams. (Lat. *pellicula*, de *pellis*).

***Pellicular,** *adj.* (bot.) Diz-se do perisperma, formado de uma lâmina delgada, como o das labiadas. (De *pellicula*).

Pelliqueiro, *m.* aquêlle que trabalha em pellica; vendedôr de pellicas. (De *pellica*).

***Pellitaria,** *f.* porção de pelles; pelle de animal; pelliça. «Forrão suas roupas de *pellitarias* de vários animaes.» Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 212. (Cp. *pelliteiro*).

***Pelliteiro,** *m.* (ant.) o mesmo que *pelliceiro*. (B. lat. *pelletarius* = *pelliciarius*, de *pellicia*, de *pellis*).

***Pellitina,** *f.* (ant.) pelliça pâra agasalho do pescôço; pellatina. (Cp. *pelliteiro*).

***Pellota,** *f.* (bras.) jangada de coiro. (De *pelle*).

***Pellote,** *m.* o mesmo que *pelliça*.

***Pellotina,** *f.* alcaloide soporífico, extrahido de uma variedade de cacto mexicano.

Pêlo [1], *m.* fios delgados, que crescem na pelle dos animaes; câda um dêsses pêlos; cabêllos; pennugem; * (prov. minh.) campo de erva; *a* ∾, (loc. adv.) a propósito. (Lat. *pilus*, do gr. *pilos*).

Pêlo [2], ou *pê-lo*, ou *pe'lo*. Contr. da preposição *per* + *o* ou *lo*. Os letrados e os diccion. costumam dizêr *pêlo;* mas o carácter proclítico da palavra e pronúncia popular, (*p'lo motivo, p'los modos*) indicam que é surda a modulação das duas vogaes da palavra: *pe-lu*... (Cp. *polo*).

Peloirada, *f.* tiro de peloiro. (De *peloiro*).

Peloirinho, *m.* columna de pedra, em praça *ou* sitio público, junto da qual se expunham e castigavam os criminosos. (Talvêz de *peloiro*, por allusão á esphera que encima ordinariamente essa columna).

Peloiro, *m.* bala de metal, que se empregava em algumas peças de artilharia; câda um dos serviços, em que se costuma dividir a administração collectiva de um município; (ant.) bóla de cêra, em que se incluía o voto de câda eleitôr; *pl.* * espécie de jôgo de rapazes. (B. lat. *pilorium*).

***Pelopeias,** *f. pl.* antigas festas grêgas em honra de Pélops.

***Pelópico,** *adj.* Diz-se do ácido de

***Pelópio,** *m.* corpo mineral, mal conhecido ainda.

***Pelória,** *f.* monstruosidade vegetal, por alteração de fórma. (Do gr. *pelor*, prodígio).

Peloso, *adj.* o mesmo que *peludo*.

Pelota, *f.* pequena péla; bóla de metal; instrumento cirúrgico, pâra fazêr compressões; almofada na funda herniária; espécie de almofada, com que o chapeleiro alisa os chapéus depois de engomados; câda um dos pedaços da massa do pão, que se tende separadamente; (prov.) pequena bóla de neve; (bras.) (V. *pellota*) (De *péla* [1]).

Pelotada, *f.* brinquêdo com bólas de neve. (De *pelota*).

Pelotão, *m.* pelota grande; multidão; companhia de infantaria em pé de paz. (De *pelota*).

Pelote, *m.* antigo vestuário de grandes abas; (fam.) nudêz. (De *pêlo*).

***Pelotear,** *v. i.* açoitar, maltratar. Cf. Filinto, XXII, p. 111. (De *pelota*).

Pelotica, *f.* prestidigitação; sorte de habilidades com as mãos. (De *pelota*).

Pelotiqueiro, *m.* aquêlle que faz peloticas; saltimbanco. (De *pelotica*).

Pelouro, *m.* (e der.) o mesmo que *peloiro*, etc.

***Pelta,** *f.* pequeno escudo, em fórma de crescente, usado noutros tempos pêlos thrácios e outros povos antigos. (Lat. *pelta* = gr. *peltè*).

***Peltária,** *f.* planta crucífera. (Do lat. *pelta* = gr. *peltè*, pequeno escudo em fórma de crescente).

***Peltastos,** *m. pl.* uma das espécies da infantaria regular, na phalange macedónica, onde não tinha logar fixo, collocando-se ordinariamente atrás dos oplitos. (Do gr. *peltè*).

***Peltífido,** *adj.* (bot.) Diz-se das fôlhas peltinérveas fendidas. (Do lat. *pelta* + *findere*).

***Peltiforme,** *adj.* (bot.) que tem fórma de pelta *ou* de pequeno escudo. (Do lat. *pelta* + *forma*).

***Peltígera,** *f.* gênero de líchens. (Do lat. *pelta* + *gerere*).

***Peltinérveo,** *adj.* (bot.) Diz-se das fôlhas, cujas nervuras são arredondadas e partem do ápice de pecíolo, afastando-se divergentemente sôbre o mesmo plano. (Do lat. *pelta* + *nervus*).

***Peltipartido,** *adj.* (bot.) Diz-se das fôlhas peltinérveas, cujas divisões se acham soldadas entre si na sua base. (Do lat. *pelta* + *partitus*).

***Peltospermo,** *m.* gênero de plantas bignoniáceas. (Do gr. *peltè* + *sperma*).

***Peltre,** *m.* metal, talvêz liga de cobre e estanho, com que se cunhou moéda em Portugal.

† ***Peluche,** *f.* Designação francêsa do que, em português, se deve chamar *pelúcia*.

Pelúcia, *f.* tecido de lan, sêda, etc., felpudo de um lado. (De *pêlo* [1]).

Peludo, *adj.* que tem muito pêlo; coberto de pêlo; (fig.) bisonho; desconfiado; tímido; *m.* indivíduo que é peludo. (De *pêlo*).

Pelugem, *f.* conjunto de pêlos. (De *pêlo*).

Peluginôso, *adj.* que tem pelugem *ou* pêlos. (De *pelugem*).

* **Pelváptero,** *adj.* (zool.) que não tem barbatanas ventraes. (De *pelve* + *áptero*).

Pelve, *f.* (anat.) bacia, que termina inferiormente o tronco humano. (Lat. *pelvis*).

Pélvico, *adj.* relativo á *pelve*.

* **Pelvi-crural,** *adj.* (anat.) relativo á côxa e á bacia. (Do lat. *pelvis* + *crus*).

* **Pelviforme,** *adj.* que tem fórma de bacia *ou* taça. (Do lat. *pelvis* + *forma*).

* **Pelvimetria,** *f.* operação obstétrica, que tem por fim determinar a distensão das differentes partes da pelve. (De *pelvímetro*).

Pelvímetro, *m.* instrumento, com que se mede o diâmetro da pelve da mulher. (Do lat. *pelvis* gr. *metron*).

Pélvis, *f.* o mesmo que *pelve*.

Pêmphygo, *m.* bôlhas na pelle dos animaes, contendo líquido serôso. (Do gr. *pemphix*).

Pena[1], *f.* aquillo que se faz soffrêr a alguém por um delicto commettido; punição; soffrimento; desgôsto; desgraça; piedade, compaixão; cuidado. (Lat. *poena*, do gr. *poine*).

* **Pena**[2], *f.* (ant.) o mesmo que *penha*.

* **Penação,** *f.* acto de *penar*. Cf. Garrett, *Romanceiro*, II, p. 166.

Penadamente, *adv.* com pena, com afflicção. (De *penado*).

* **Penadeira,** *f.* espécie de peixe da Póvoa de Varzim, (*lophius piscatorius*, Lin.)

Penado, *part.* de *penar*; que está penando.

* **Penafidelense,** *adj.* relativo a Penafiel; *m.* habitante de Penafiel. (Do lat. hyp. *Penafidelis* n. p.)

* **Penaguiota,** *adj.* relativo a Penaguião. Cp. *malvasia-penaguiota*.

Penal, *adj.* relativo a penas judiciaes; relativo ao código *ou* ás leis, que se occupam dos delictos e crimes, designando a pena que lhes corresponde; que inflige penas. (Lat. *poenalis*, de *poena*).

Penalidade, *f.* conjunto *ou* systema de penas que a lei impõi; naturêza da pena; pena, castigo. (De *penal*).

* **Penalizado,** *part.* de

Penalizar, *v. t.* causar pena *ou* dó a; pungir. (De *pena*).

* **Penamacôr,** *m.* casta de uva beirôa. (De *Penamacôr* n. p.)

* **Penamar,** *adj.* Diz-se da pérola que tem pouco lustre.

* **Penante,** *m.* (gir.) chapéu alto.

* **Penão,** *m.* (des.) bandeira de navio; galhardête. (Por *panão*, de *pano*).

Penar, *v. i.* soffrêr pena; padecêr; têr pesares; *v. t.* (des.) causar pena a; desgostar; * (ant.) castigar. (De *pena*).

Penates, *m. pl.* deuses domésticos, na antiga Roma; (fig.) lares; família; casa paterna. (Lat. *penates*).

* **Penável,** *adj.* (ant.) digno de castigo; o mesmo que *penal*. (De *penar*).

Penca, *f.* fôlha grossa e carnuda de alguns vegetaes; (fig.) nariz grande; * (bras.) câda um dos grupos fructíferos dos cachos de bananas; * (prov. beir. e dur.) variedade de couve, também conhecida por *couve de cortar*, porque se lhe corta o conjunto das fôlhas, deixando-se-lhe o tronco, pâra que deite espigos *ou* grêlos. Cf. G. Braga, *Mal da Delf.*, p. 186.

* **Penção,** (ou *pencão?*) *m.* (prov. trasm.) pedúnculo dos frutos.

* † **Pence,** (*pl.* de *penny*). (T. ing.)

Pencudo, *adj.* (fam.) que tem grande penca *ou* nariz; narigudo. (De *penca*).

* **Pendacosta,** *m.* (bras.) chale grosseiro, próprio das africanas. (De *pano* + *da* + *costa*).

* **Pendal,** *m.* (t. da Índia port.) espécie de barraca alpendrada.

* **Pendanga,** *f.* (ant.) accessório; appenso; ou *pendenga?* «...no maior calor da escripta viérão *pendangas* mais urgentes.» Filinto XI, p. 146. (De *pendêr*).

Pendão, *m.* bandeira; balsão; estandarte; insígnia; bandeira do milho; espécie de grande bandeira, armada em vêrga e que é levada em algumas procissões. (De *pendêr*).

* † **Pendant,** (l. *pandan*), *m.* aquêlle *ou* aquillo que corresponde *ou* é proximamente similhante a outra coisa *ou* pessôa. *Fazêr* ∾, emparelhar-se; estar em proporção. Cf. A. Pimentel, *Chiado*, p. LX. (T. fr.)

* **Pendedela,** *f.* (prov. alg.) acto de cabecear com somno. (De *pendêr*).

* **Pendença,** *f.* (pop. ant.) o mesmo que *penitência*.

Pendência, *f.* qualidade daquillo que pende; desavença, conflicto. (De *pendêr*).

Pendenciar, *v. i.* (p. us.) têr pendencia *ou* conflicto. (De *pendência*).

* **Pendenga,** *f.* (bras.) pendência; briga; conflicto. (Alt. de *pendência*).

* **Pendengues,** *m. pl.* (prov.) espécie de arrecadas. (De *pendêr*. Cp. *pendente*).

Pendente, *adj.* que pende; suspenso; pendurado; imminente; inclinado; (fig.) fixo, attento: «...todo o auditório estava *pendente* dos lábios do oradôr». *m.* pingente; parte que pende da orla de um escudo *ou* bandeira. (Lat. *pendens*, de *pendere*).

Pendêr, *v. i.* estar suspenso *ou* pendurado; inclinar-se, descair; dependêr; estar imminente; estar pâra caír; (fig.) dar preferência; têr propensão; *v. t.* dependurar; fazêr caír; (fig.) fazêr murcho. (Lat. *pendere*).

* **Penderica,** *f.* ou

* **Penderico,** *m.* (pop.) qualquer pequena coisa pendente; berloque; penduricalho. (De *pendêr*).

Penderucalho, *m.* o mesmo que *penduricalho*.

* **Pendido,** *part.* de *pendêr*.

* **Pendoar,** *v. i.* (bras.) o mesmo que *apendoar*.

* **Pendoença,** *f.* (ant.) signal de verdadeiro arrependimento; o mesmo que *pendença*.

* **Pêndola,** *f.* (ant.) penna de escrevêr. (Corr. de *pênnula*, dem. de *penna?*)

Pendôr, *m.* declive; obliquidade; índole, propensão; * o mesmo que *pêso*: «... quebram as escadas com o *pendôr* da gente ..» Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 7. * (Ant.) acto de ancorar. (De *pendêr*).

Pendoral, *m.* (V. *pendural*).

* **Pendorêlhos,** *m. pl.* (prov. trasm.) conjunto dos pêlos que forram a parte interna da orêlha do boi. (De *pendôr*).

Pêndula, *f.* relógio de pêndulo; pêndulo. (Fem. de *pêndulo*).

Pendular, *adj.* relativo a *pêndulo*.

* **Pendulifloro,** *adj.* (bot.) Diz-se das plantas que têm as flôres pendentes pêla curvatura dos pedúnculos. (Do lat. *pendulus* + *flos*).

* **Pendulifoliado,** *adj.* (bot.) Diz-se das plantas que têm as fôlhas pendentes. (Do lat. *pendulus* + *folium*).

* **Pendulista,** *m.* (des.) o mesmo que *relojoeiro?* Cf. Camillo, *Noites de Insomn.*, VII, p. 75. (De *pêndulo*).

Pêndulo, *m.* côrpo pesado, suspenso na extremidade inferiôr de um fio *ou* de uma vara metálica, e que serve pâra aprumar *ou* realizar o movimento de vai-vem; (fig.) aquillo que se move *ou*

trabalha com intervallos regulares; o que se faz com intervallos regulares; * *adj.* que está pendente; que tem ramos pendentes *ou* inclinados pâra baixo: «...a acácia *pêndula*...» Castilho, *Geórgicas*, p. 295. (Lat. *pendulus*, de *pendere*).

Pendura, *f.* acto de *pendurar;* coisa pendurada; * (gir.) lâmpada.

***Pendurado,** *part.* de *pendurar.*

***Pendural,** *m.* (carp.) câda uma das peças verticaes, que ligam o travessanho ao frechal; pequena viga, que desce do vértice da asna. (De *pendura*).

Pendurar, *v. t.* suspendêr; collocar alto (um objecto), sem que êste toque no chão; (fig.) fixar, prendêr: «...*pendurados* os olhos e os ouvidos do que nos haveis de dizêr.» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 82. (De *pendêr*).

Penduricalho, *m.* coisa pendente, pâra enfeite *ou* adôrno; pingente; berloque; (burl.) condecoração. (De *pendura*).

***Peneáceas,** *f. pl.* família de plantas que têm por typo a *peneia.*

Penedia, *f.* reünião de penêdos; rocha. (De *penêdo*).

***Penedio,** *m.* o mesmo que *penedia.* Cf. Camillo, *M. de Pombal*, p. 64.

Penêdo, *m.* grande pedra; calhau; penha. (De *pena* [2]).

***Peneficar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *penificar*, etc.

***Peneia,** *f.* gênero de plantas dicotyledóneas do cabo da Bôa-Esperança. (De *Peneia* n. p. myth.)

Peneira, *f.* utensílio circular de madeira, cujo fundo é formado de fios entrançados de sêda *ou* crina, e que serve pâra separar substâncias pulverizadas das partes mais grossas; crivo; joeira; chuva miúda; * (prov.) borbolêta; * (pesc.) apparêlho pâra pescar camarão; * (gir.) fome *ou* sêde. (Lat. *panaria*, fem. de *panarius*).

Peneiração, *f.* acto *ou* trabalho de *peneirar.*

Peneirada, *f.* o mesmo que *peneiração;* aquillo que se peneira de uma vêz. (De *peneirar*).

Peneirado, *part.* de *peneirar;* que se saracoteia: «...e retirou-se, muito *peneirada.*» Gamillo, *Volcoens*, p. 169.

Peneirador, *adj.* que peneira; *m.* aquêlle que peneira; * (prov. alg.) espécie de alcôva, com que se peneira farinha, o mesmo que *caparão.* (De *peneirar*).

Peneirar, *v. t.* fazêr passar pêla peneira; *v. p.* (fig.) saracotear-se, andando; * *v. i.* (bras.) chuviscar. (De *peneira*).

Peneireiro, *m.* fabricante *ou* vendedôr de peneiras; aquêlle que trabalha com peneira; milhafre; * (prov.) diabo. (De *peneira*).

Peneiro [1], *m.* peneira grande, empregada em algumas padarias, pâra separar da farinha o farêlo. (Lat. *panarium*, de *panis*).

***Peneiro** [2], *m.* (ant.) espécie de entretela nas abas da casaca; *f.* (ext.) câda uma das duas abas da casaca. Cf. Filinto, v, p. 3. (Por *paneiro*, de *pano?* Ou por *penneiro*, de *penna?*)

***Penela,** *ou* **penella,** *f.* oiteiro; pequena penha. (De *pena* [2]).

Penetra, *m., f.* e *adj.* (pop.) pessôa petulante, perliquitete; * peralta, catita. (De *penetrar*).

Penetrabilidade, *f.* qualidade do que é penetrável. (Do lat. *penetrabilis*).

Penetração, *f.* acto *ou* effeito de penetrar; (ext.) facilidade de comprehensão; perspicácia. (Lat. *penetratio*, de *penetrare*).

***Penetrado,** *part.* de *penetrar.*

Penetrador, *adj.* o mesmo que *penetrante.* (Lat. *penetrator*, de *penetrare*).

Penetraes, *ou* **penetrais,** *m. pl.* o interiôr; a parte mais íntima. (Lat. *penetralia*, de *penetralis*).

Penetrante, *adj.* que penetra; (fig.) que punge; intenso; agudo; talentôso; perspicaz; sagaz. (Lat. *penetrans*, de *penetrare*).

Penetrar, *v. t.* invadir; entrar dentro de; atravessar; repassar; transpôr; (ext.) comprehendêr; descortinar; *v. i.* introduzir-se; (ext.) entrar no ânimo de alguem, insinuâr-se; tomar conhecimento; *v. p.* convencêr-se profundamente. (Lat. *penetrare*, de *penitus*).

Penetrativo, *adj.* o mesmo que *penetrante.*

Penetrável, *adj.* que póde sêr penetrado. (Lat. *penetrabilis*, de *penetrare*).

Pênfigo, *m.* o mesmo que *pêmphigo.*

***Penguim,** *m.* gênero de aves palmípedes da Europa boreal. (Fr. *pingouin*, talvêz do bret. *pen gwenn*).

Penha, *f.* rocha, penhasco. (Cast. *peña*).

***Penhascal,** *m.* o mesmo que *penhasqueira.* Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 242. (De *penhasco*).

Penhasco, *m.* penha elevada; rocha extensa. (De *penha*).

Penhascôso, *adj.* em que há penhascos. (De *penhasco*).

Penhasqueira, *f.* série de penhascos. (De *penhasco*).

Penhôr, *m.* objecto, que alguém recebe, pâra segurança de uma dívida *ou* empréstimo; garantia do pagamento de uma dívida; (fig.) prova, garantia, signal; * espécie de jôgo popular. (Lat. *pignus*).

Penhora, *f.* apprehensão de bens de um devedôr, pâra pagamento judicial e respectivas custas; execução judicial, pâra o pagamento de quantia determinada. (De *penhorar*).

Penhorado, *part.* de *penhorar;* muito agradecido, muito grato.

***Penhorante,** *adj.* (fig.) que penhora, que torna grato; que obriga a reconhecimento. (De *penhorar*).

Penhorar, *v. t.* fazêr penhora em; apprehendêr em virtude de processo executivo; dar em garantia; afiançar; (fig.) tornar agradecido, dar causa á gratidão de; impôr, cativar. (De *penhôr*).

***Penhorista,** *adj.* relativo a penhôres *ou* aos agiotas; *m.* aquêlle que tem casa de penhôres; agiota. (De *penhôr*).

***Pênia,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

***Penicada,** *f.* porção de urina *ou* de excrementos, contida num penico.

***Penicillária,** *f.* gênero de plantas gramíneas. (De *penicillo*).

Penicillo, *m.* concha univalve. (Lat. *penicillus*, dem. de *peniculus*).

Penico, *m.* (pleb.) vaso de loiça, pâra urinas e ainda pâra dejecções; bacio; bispote. (De *pênis?*)

***Penificado,** *part.* de

***Penificar,** *v. t.* (ant.) impôr pena a; castigar. (Do lat. *poena* + *facere*).

Península, *f.* região, cercada de água por tôdos os lados, excepto por um, que se liga a outra região, geralmente mais vasta. (Lat. *peninsula*, de *pene* + *insula*).

Peninsular, *adj.* relativo a *península; m.* e *f.* pessôa, que habita numa península; (restrict.) pessôa, que é da península hispânica.

***Peniposte,** *m.* (prov. trasm.) homem metediço e parasita.

Peniqueira, *f.* (pleb.) móvel de quarto de cama, em que se guarda o penico; mêsa de cabeceira. (De *penico*).

Pênis, *m.* (anat.) orgam viril da geração. (Lat. *penis*).

Penisco, *m.* porção de pinhão miúdo; semente de pinheiro. (Do lat. *pinus*).

Penitência, *f.* arrependimento de uma culpa *ou* peccado; pena, que o confessôr impõi, para remissão de peccados; sacrifícios, que se fazem pâra expiação de peccados; incômmodo, tormento; arrependimento; * (iron.) comezana, gáudio, pândega. Cf. Castilho, *D. Quichote,* II, p. 30. (Lat. *pœnitentia,* de *pœnitens*).

* **Penitenciado,** *part.* de *penitenciar.*

Penitencial, *adj.* relativo a penitência; *m.* ritual das penitências. (Lat. *pœnitentialis,* de *pœnitentia*).

Penitenciar, *v. t.* impôr como penitência; *v. p.* arrependêr-se; fazêr sacrifícios pâra expiação de peccados. (De *penitência*).

Penitenciaría, *f.* tribunal pontifício, em que se resolvem os negócios da privada competência do papa. (De *penitência*).

Penitenciária, *f.* edifício público, em que, por sentença judicial, se prendem certos criminosos, separados uns dos outros em céllulas. (Fem. de *penitenciário*).

Penitenciário, *adj.* penitencial; relativo ao systema de prisões, em que os criminosos vivem insulados *ou* separados em céllulas; *m.* presidente da penitenciaría pontifícia; indivíduo prêso em penitenciária. (De *penitência*).

Penitente, *m., f.* e *adj.* pessôa que se arrepende; pessôa que faz penitência; pessôa que faz confissão de seus peccados ao sacerdote; *m. pl.* frades franciscanos. (Lat. *pœnitens,* de *pœnitere*).

* **Penível,** *adj.* (gal. inútil), que causa pena *ou* mágua; fatigante; penôso. Cf. Th. Braga. *Mod. Ideias,* I, p. 414; T. de Queiroz, *Com. do Campo,* II, p. 159. (Fr. *penible,* de *peine*).

Penna, *f.* câda uma das peças que revestem o côrpo das aves; pluma; tubo de pluma, preparado pâra com êlle se escrevêr; cálamo; pequena peça de metal *ou* de chifre, com que se escreve; aparo; * o aparo com a respectiva canêta; trabalho de escrita; classe dos escritôres; maneira de escrevêr, escritôr; * parte da vela latina, que vai fixar-se no penol da carangueja; * parte espalmada da bigorna. (Lat. *penna*).

* **Pennáceo,** *adj.* (bot. e zool.) similhante a uma penna.

* **Pennacheira,** *f.* (bras.) o mesmo que

Pennachelro, *m.* planta myrtácea, (*callistemon lophantum*). (De *pennacho*).

Pennacho, *m.* conjunto de pennas, com que se adornam chapéus, capacêtes, etc.; * crista; utensílio de lan, pâra limpar instrumentos de sôpro; parte triangular de uma abóbada, que sustenta a volta de uma cúpula; (ant.) ostentação, gala; (fig.) direcção, governo; commando. (De *penna*).

Pennada, *f.* traço de penna; tinta, que a penna toma, de câda vêz que se molha no tinteiro; palavras escritas com uma pennada. (De *penna*).

Pennado, *adj.* que tem pennas. (De *penna*).

* **Pennagris,** *m.* pennugem parda. (De *penna* + *gris*).

* **Pennântia,** *f.* gênero de plantas dicotyledóneas.

* **Pennão,** *m.* (ant.) penna grande; estylête, com que se escrevia. (De *penna*).

* **Pennatífido,** *adj.* (bot.) Diz-se das fôlhas que têm recortes pouco fundos e dispostos á maneira dos folíolos das fôlhas pinnuladas. (Do lat. *pennatus* + *findere*).

* **Pennatilobado,** *adj.* (bot.) Diz-se das fôlhas que, tendo nervuras pinnuladas, são divididas em muitos lóbulos, cuja profundidade é variável.

* **Pennátula,** *f.* gênero de pólypos nadadôres.

* **Pennatulários,** *m. pl.* família de polypeiros da classe dos zoóphytos. (De *pennátula*).

* **Pennêgo,** *m.* (ant.) travesseiro *ou* almofada cheia de pennas. (De *penna*).

Pennejado, *part.* de

* **Pennejar,** *v. t.* escrevêr; desenhar á penna. (De *penna*).

Pennífero, *adj.* o mesmo que *penígero.* Cf. F. Barreto, *Eneida,* I, 120. (Do lat. *penna* + *ferre*).

Penniforme, *adj.* que tem fórma de penna. (Do lat. *penna* + *forma*).

Pennígero, *adj.* que tem pennas. (Do lat. *penna* + *gerere*).

* **Pennina,** *f.* (geol.) uma das três espécies de chlorites. (De *penna*).

* **Penninervado,** *adj.* (bot.) cuja nervura principal se ramifica em nervuras secundárias, dispostas como as barbas de uma penna. (De *penna* + *nêrvo*).

* **Penninérveo,** *adj.* o mesmo que *penninervado.*

* **Pennipotente,** *adj.* (poet.) que vôa muito; que tem grande vigôr nas asas. (Lat. *pennipotens,* de *penna* + *potens*).

* **Pennosa,** *f.* (gir.) o mesmo que *gallinha.* Cf. Camillo, *Mar. da Font.,* p. 252. (De *penna*).

Pennudo, *adj.* o mesmo que *pennígero.*

Pennugem, *f.* as pennas, que primeiro nascem nas aves; os pêlos e cabêllos que primeiro nascem; pêlo macio e curto; buço; froixel; espécie de pêlos nas cascas de frutos *ou* plantas. (De *penna*).

* **Pennujar,** *v. i.* mostrar-se coberto de pennugem. (De *pennugem*).

Pennujento, *adj.* cheio *ou* coberto de pennugem. (De *pennugem*).

* **Pennujôso,** *adj.* o mesmo que *pennujênto.*

* **Pênnula,** *f.* penna, com que os jograes do século XIII tocavam a cíthara. Cf. *Canc. do Vaticano.* (Lat. *pennula,* de *penna*).

* **Penny,** (l. pêni), *m.* moéda de cobre inglêsa, correspondente a 19 reis.

Penol, *m.* ponta da vêrga, nos navios.

* **Penos,** *m. pl.* o mesmo que *carthaginêses.* (Lat. *pœni,* descendentes dos phenícios).

Penosamente, *adv.* de modo *penôso;* com sacrifício; com soffrimento.

Penôso, *adj.* que causa pena; que incommoda; dolorôso. (De *pena*).

* **Penque,** *m.* o mesmo que *pinque.*

* **Pensado,** *part.* de *pensar.*

Pensadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que pensa; o que faz profundas observações; philósopho. (De *pensar*).

* **Pensamenteado,** *part.* de

Pensamentear, *v. t.* (des.) o mesmo que *pensar.* Cf. Filinto, XVIII, p. 208; *Vida de D. Man.,* I, p. 312, e II, p. 98. (De *pensamento*).

Pensamento, *m.* acto *ou* effeito de *pensar;* qualquer acto de intelligência; phantasia; ideia; espírito.

* **Pensamentos,** *m. pl.* (ant.) arrecadas com filigrana de oiro.

Pensante, *adj.* que pensa; que faz uso da razão. (Lat. *pensans,* de *pensare*).

Pensão, *f.* renda annual *ou* mensal, que se paga vitaliciamente *ou* por determinado tempo; fôro; retribuïção da educação e sustento de um alumno de collégio; encargo, ónus; (fig.) trabalho. (Lat. *pensio,* de *pendere*).

Pensar, *v. i.* formar *ou* combinar ideias; fazêr reflexões; sêr de tal *ou* tal parecêr *ou* opinião; raciocinar; tencionar; têr cuidado; *v. t.* imaginar; combinar, reflectindo; têr no espírito; fazêr ideia de; acreditar, julgar; meditar; prevêr; têr cuidado de; dar ração a (gado); tratar convenientemente; fazêr curativo ao ferimento de; *m.* pensamento; opinião; tino, prudência. (Lat. *pensare,* freq. de *pendere*).

Pensativo, *adj.* que pensa; meditativo; absôrto num pensamento. (De *pensar*).

* **Penserôso,** *adj.* (neol. inútil), o mesmo que *meditativo.* (It. *pensieroso,* de *pensiero*).

Pênsil, *adj.* suspenso; construído sôbre columnas *ou* abóbadas. (Lat. *pensilis,* de *pendere*).

* **Pênsile,** *adj.* o mesmo que *pênsil.* Filinto, XIV, p. 90, talvêz por exigência do verso, disse *pensile:* «...alli *pensiles* ...as galerias...»

* **Pensionado,** *part.* de

Pensionar, *v. t.* impôr pensão a; sôbrecarregar; atarefar; dar pensão a. (Do lat. *pensio*).

Pensionário, *m.* e *adj.* pensionista; *adj.* relativo a pensão. (Do lat. *pensio*).

Pensioneiro, *adj.* que paga pensão. (Do lat. *pensio*).

Pensionista, *m., f.* e *adj.* pessôa que recebe uma pensão, especialmente do estado; collegial que paga pensão; *f.* recolhida *ou* noviça, que paga pensão no convento. (Do lat. *pensio*).

Penso, *m.* tratamento de crianças *ou* animaes, relativo a sustento, limpêza, curativo, etc.; curativo; ração para o gado; * (pesc.) linha que se prende á rêde e que o pescadôr sustenta na mão, pâra dar fé da entrada do peixe, pêlo estremecimento que êste transmitte á linha; *sêr de bom* ∼, sêr de bôa mantença, engordar facilmente; * (pop. e ant.) o mesmo que *pensamento* ou *ideia.* (De *pensar,* ou do lat. *pensum,* de *pendere*).

* **Pensôso,** *adj.* (ant.) o mesmo que *pensativo.* Cf. Garrett, *D. Branca,* p. 76.

Penta... *pref.* (designativo de *cinco*). Do gr. *pente*).

* **Pentacâmara,** *m.* (bot.) fruto de cinco câmaras, como na *clematis erecta.* (De *penta...* + *câmara*).

* **Pentacarpo,** *adj.* (bot.) Diz-se do fruto que tem cinco carpellas. (Do gr. *pente* + *karpos*).

* **Pentacontaédro,** *adj.* (min.) Diz-se de um crystal, cuja superfície apresenta cincoênta faces.

* **Pentacontarco,** *m.* commandante de quinhentos homens, na antiga Grécia. (Gr. *pentakontarkhos*).

* **Pentacórdio,** ou **pentacordo,** *m.* instrumento de cinco cordas. (Lat. *pentachordus* = gr. *pentakhordos,* de *pente* + *khordè*).

* **Pentacosiarchia,** (l. *pentacosiark...*), *f.* formatura de 512 homens *ou* duas syntagmas, na phalange macedónica.

* **Pentacósmia,** *f.* gênero de insectos coleópteros longicórneos.

* **Pentacótomo,** *adj.* (bot.) que se divide em cinco partes.

* **Pentacróstico,** *m.* verso, compôsto de maneira que se lê cinco vêzes o nome que é objecto do mesmo acróstico, dividindo-se tôda a composição em cinco partes, de alto a baixo. (De *penta...* + *acróstico*).

* **Pentacrypto,** *m.* gênero de plantas umbelliferas. (Do gr. *pente* + *kruptos*).

* **Pentadáctylo,** *adj.* que tem cinco dêdos; (bot.) que tem cinco divisões, (falando-se das fôlhas). (Do gr. *pente* + *daktulos*).

* **Pentadecágono,** *adj.* (mathem.) que tem quinze lados e quinze ângulos.

* **Pentadecylparatolylcetona,** *f.* substância chimica, que se torna luminescente sob a acção dos raios da luz ordinária *ou* das radiações Roëntgen.

* **Pentadelpho,** *adj.* (bot.) Diz-se dos estames reünidos em cinco fascículos e com muitas antheras. (Do gr. *pentè* + *adelphos*).

* **Pentadesma,** *f.* gênero de plantas elusiáceas.

* **Pentaédro,** *m.* (mathem.) figura sólida, terminada por cinco faces. (Do gr. *pente* + *edra*).

* **Pentagonal,** *adj.* relativo a pentágono; que tem cinco lados. (De *pentágono*).

Pentágono, *m.* polígono de cinco lados. (Gr. *pentagonos,* de *pente* + *gonos*).

Pentagramma, *f.* pauta da música; figura symbólica *ou* mágica de cinco lêtras. (De *penta...* + *gramma*).

* **Pentagraphia,** *f.* arte de applicar o

* **Pentágrapho,** *m.* instrumento, com que pode copiar desenhos quem não sabe desenhar. (Do gr. *pente* + *graphein*).

* **Pentagynia,** *f.* qualidade de *pentágyno;* ordem de vegetaes que, no systema de Linneu, comprehende as plantas pentágynas.

* **Pentagýnico,** *adj.* ou

* **Pentágyno,** *adj.* (bot.) Diz-se das flôres que têm cinco pistillos, *ou* das plantas, cujas flôres têm cinco pistillos. (Do gr. *pentè* + *gunè*).

* **Pentahýdrico,** *adj.* (chim.) que contém cinco vêzes tanto hydrogeno como outro côrpo. (Do gr. *pente* + *hudor*).

* **Pental,** *m.* (chim.) o mesmo que *amylênio.*

* **Pentalépido,** *adj.* (bot.) Diz-se das partes vegetaes que têm cinco estames. (Do gr. *pente* + *lepis*).

* **Pentáloba,** *f.* gênero de plantas violaríneas.

Pentâmero, *adj.* (anat.) que tem cinco divisões *ou* artículos; *m. pl.* insectos pentâmeros. (Do gr. *pente* + *meros*).

Pentâmetro, *m.* e *adj.* verso de cinco pés, grêgo *ou* latino. (Gr. *pentametros,* de *pente* + *metron*).

* **Pentaminas,** *f. pl.* (chim.) aminas, formadas por cinco moléculas de ammoníaco.

* **Pentandria,** (também se lê *pentândria*), *f.* quinta classe dos vegetaes, no systema de Linneu. (Do gr. *pente* + *aner, andros*).

* **Pentandro,** *adj.* que tem cinco estames, livres entre si. (Do gr. *pente* + *aner, andros*).

* **Pentangular,** *adj.* que tem cinco ângulos. (T. hybr., de *penta...* + *ângulo*).

* **Pentanthéreo,** *adj.* que tem cinco antheras. (De *penta...* + *anthera*).

* **Pentantho,** *m.* gênero de plantas da fam. das compostas. (Do gr. *pente* + *anthos*).

* **Pentapétalo,** *adj.* (bot.) Diz-se da corolla, quando formada de cinco pétalas distintas. (Do gr. *pente* + *petalon*).

* **Pentaphyllo,** *adj.* (bot.) o mesmo que *pentasépalo;* que tem cinco fôlhas *ou* cinco folíolos. (Do gr. *pente* + *phullon*).

* **Pentaplostêmono,** *adj.* (bot.) Diz-se da flôr, em que o número dos estames é cinco vêzes maior que o das divisões da corolla.

* **Pentápodo,** *m.* gênero de peixes do mar das Índias. (Do gr. *pente* + *pous, podos*).

* **Pentápole,** *f.* (geol.) território que abrangia cinco cidades. (Do gr. *pente* + *polis*).

* **Pentáptera,** *f.* gênero de plantas da fam. das combretáceas. (Cp. *pentáptero*).

* **Pentáptero,** *adj.* (bot.) Diz-se da carcérula que tem cinco alas. (Do gr. *pente* + *pteron*).

* **Pentaptoto,** *adj.* (gram.) Diz-se dos nomes latinos que, no singular, têm cinco terminações differentes, como *servus, dux,* etc. (Do gr. *pente* + *ptotos*).

Pentarca, *m.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *pentarcha,* etc.

* **Pentarcha,** (l. *pentark...*), *m.* membro de uma pentarchia. (Do gr. *pente* + *arkhein*).

* **Pentarchado,** (l. *pentark...*), *m.* dignidade *ou* funcções de *pentarcha.*

* **Pentarchia,** (l. *pentark...*), *f.* govêrno exercido por cinco chefes. (Cp. *pentarcha*).

* **Pentarino,** *adj.* (bot.) (V. *pentandro*).

* **Pentasépalo,** (l. *pentass...*), *adj.* (bot.) Diz-se do cálice que tem cinco sépalas. (Do gr. *pente* + *sepalè*).

* **Pentaspermo,** *adj.* (bot.) Diz-se do fruto

ou da célula do pericarpo, que contém cinco grãos. (Do gr. *pentè* + *sperma*).

* **Pentástylo,** *m.* pórtico, *ou* edifício, com cinco columnas no frontispício; *adj.* (bot.) Diz-se do ovário que tem cinco estilêtes. (Do gr. *pentè* + *stulos*).

* **Pentasýllabo,** (l. *pentass...*), *adj.* que tem cinco sýllabas. (Do gr. *pente* + *sullabè*).

Pentateucho, (l. *pentateuk...*), *m.* os cinco primeiros livros da *Biblia*. (Gr. *pentateukhos*, de *pente* + *teukhos*).

Pentateuco, *m.* o mesmo que *pentateucho*.

Pentathlo, *m.* entre os antigos grêgos, o conjunto dos cinco exercícios, — da luta, da carreira, da barra, do salto e da frecha. (Gr. *pentathlon*, de *pente*, cinco, e *allos*, combate).

* **Pentatómico,** *adj.* Diz-se de um metalóide do quinto grupo, como o arsênio, o bismutho, etc.; e dos metaes da quinta classe. (Do gr. *pente* + *tomè*).

* **Pentatóno,** *m.* intervallo de cinco sons na antiga música grêga. (Do gr. *pente* + *tonos*).

Pente, *m.* instrumento, com que se alisa o cabêllo *ou* se limpa a cabêça; utensílio análogo, com que as senhôras seguram *ou* enfeitam o cabêllo; caixilho, com aberturas perpendiculares, por onde passam os fios da teia; instrumento de ferro, com que os cardadôres preparam a lan; * utensílio de bordadeira pâra limpar bordados de ponto alto; * peça de madeira, com muitos furos, pêlos quaes passam os fios, com que os esteireiros apertam *ou* comprimem as esteiras, á proporção que as vão fazendo. * Nome que alguns anatómicos dão ao púbis; * (gir.) o mesmo que *amásia*; * (gir. de Lisbôa), mocetona airosa. (Lat. *pecten*, de *pectere*).

Penteaço, *m.* (carp.) tabuão *ou* tronco que se serra em varios fios, não chegando a serração até ao fim do tabuão, mas ficando ainda ligadas por um pequeno espaço tôdas as tábuas *ou* ripas que se serraram. (De *pente*).

Penteadela, *f.* acto *ou* effeito de *pentear* ligeiramente *ou* á pressa.

Penteado, *part.* de *pentear*; *m.* compostura do cabêllo; toucado.

Penteadôr, *adj.* que penteia; *m.* indivíduo, que penteia; roupão *ou* espécie de toalha, que se colloca nos hombros de quem se penteia *ou* corta o cabêllo. (De *pentear*).

Penteadura, *f.* acto *ou* effeito de

Pentear, *v. t.* compôr, alisar *ou* limpar com o pente (os cabêllos); *v. p.* (fig.) aspirar; preparar-se. (De *pente*).

* **Pentearia,** *f.* officina *ou* estabelecimento de pentieiro. (De *pentear*).

Pentecostes, *m.* festa, com que os christãos celebram o sétimo domingo depois da páschoa, em memória da descida do Espírito-Santo sôbre os Apóstolos; * festa, que os judeus celebravam no segundo dia depois da páschoa. (Gr. *pentekostè*, de *pentèkonta*).

* **Pentedecágono,** *m.* polýgono de 15 lados. (Do gr. *pente* + *deka* + *gonos*).

Penteeiro, *m.* o mesmo que *pentieiro*.

* **Pentélico,** *adj.* Diz-se do mármore muito apreciado, que abundava no monte Pentélico, perto de Athenas. (Gr. *pentelikos*).

* **Pêntem,** *m.* o mesmo que *pente*; (ant.) instrumento músico. Cf. Camões, *Filodemo*, act. v, sc. 2.

* **Penteola,** *f.* mollusco acéphalo; concha de romeiro. (De *pente*).

* **Penthetria,** *f.* gênero de insectos dípteros.

* **Penthóphera,** *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos.

* **Penthoro,** *m.* gênero de plantas crassuláceas.

Pentieiro, *m.* fabricante *ou* vendedôr de pentes. (De *pente*).

* **Pentlândia,** *f.* gênero de plantas amaryllídeas.

* **Pênula,** *f.* (ant.) manto, capa. (Lat. *pænula*).

Penúltimo, *adj.* que precede immediatamente o último. (Lat. *penultimus*, de *pene* + *ultimus*).

Penumbra, *f.* sombra incompleta, produzida por um côrpo, que não intercepta inteiramente os raios luminosos; (ext.) meia luz; gradação de luz pâra a sombra; (fig.) retrahimento, insulamento. (Do lat. *pene* + *umbra*).

Penúria, *f.* miséria extrema; privação do que é necessário; pobrêza. (Lat. *penuria*).

* **Pëoada,** *f.* o mesmo que *pëonagem*. Cf. Herculano, *Bobo*, p. 220. (De *peão*).

Peonagem, *f.* gente, que anda a pé; peões; soldados de infantaria. «A *peonagem*, que restava ao infante, abandonou-o...» Oliv. Martins, *Filhos de D. João* I, p. 311. (De *peão*).

Peonia, *f.* planta ranunculácea. (Gr. *paionia*).

* **Peoniáceas,** *f.* tríbu de plantas ranunculáceas, estabelecidas por De-Candolle. (De *peonia*).

* **Peopaias,** *m.* índios do Brasil, nas vizinhanças do Xingu.

Peór, *adj.* mais mau; que se aggrava, em sentido desfavorável; que excede outro em maldade *ou* má qualidade; *adv.* de modo mais mau; em situação *ou* circumstâncias mais desfavoráveis. (Lat. *peior*).

Peóra, *f.* acto *ou* effeito de *peorar*.

* **Pëorado,** *part.* de *peorar*.

Pëoramento, *m.* o mesmo que *peóra*.

Pëorar, *v. t.* tornar peór, mudar pâra peór estado; *v. i.* tornar-se peór; aggravar-se, passar a peor estado. (De *peor*).

* **Pëorativo,** *adj.* (V. *pejorativo*).

Pëoria, *f.* qualidade do que é *peór*; peóra.

* **Peós,** *m. pl.* correias, que os caçadôres de altanaria punham nos sancos do falcão *ou* do açôr. Cf. Fernandes, *Caça de Altan.*, onde se lê *piós*. (De *peia* ou de *pé*).

* **Peouga,** *f.* (ant.) pé de pôrco. (Cp. *peúga*).

* **Pepasmo,** *m.* (med.) estado, em que uma doença perdeu já o seu carácter agudo. (Gr. *pepasmos*, de *pessein*).

* **Pepástico,** *adj.* (med.) Diz-se do medicamento que facilita a digestão dos alimentos. (Gr. *pepastikos*, de *pessein*).

* **Pepe,** *m.* Nome de duas árvores africanas, o pepe claro e o pepe escuro.

* **Pèpé,** *adj.* (bras. fam.) côxo; que manqueja de um pé. (De *pé*).

* **Pepéis,** *m. pl.* (V. *papeles*).

* **Peperómia,** *f.* gênero de plantas piperáceas. (Do gr. *peperi*, pimenta).

Pepinal, *m.* terreno onde crescem pepinos. (De *pepino*).

Pepineira, *f.* pepinal; (pop.) viveiro; mina; patuscada, pândega; (fig.) pechincha. (De *pepino*).

Pepineiro, *m.* planta cucurbitácea, (*cucumus sativus*). (De *pepino*).

* **Pepinela,** *f.* (pop.) o mesmo que *pimpinela*. Cf. *Bibl. da Gente do Campo*, p. 310.

Pepino, *m.* fruto do pepineiro; pepineiro. (Lat. *pepo*, do gr. *pepon*).

* **Pepira,** *f.* (bras.) pássaro nocivo aos frutos.

* **Pepita,** *f.* (min.) pedaço de oiro sem mistura de ganga. (Cast. *pepita*, grão).

* **Pepitória,** *f.* (ant.) guisado feito de miudêzas de aves. (Por *papitoria*, de *papa?*)

* **Peplo,** *m.* capa comprida das matronas romanas, de rico tecido e côres vivas, ornada de pregos de oiro e figuras de deuses e heróis. Cf. Franc. Barreto, *Eneida*, I, 112. (Lat. *peplum*).

* **Pepoaza,** *f.* ave das margens do rio La-Plata, (*tænioptera pepoaza*). Nome que os guaranis davam a toda a ave, cujas asas são atravessadas por

uma lista *ou* faixa de côr differente da do resto das pennas.

* **Pèpolim,** *adj.* (ant.) côxo. (De *pé* + *pulinho,* dem. de *pulo*).

* **Peponídeo,** *adj.* Diz-se do fruto que tem mesocarpo volumoso e carnudo, e grande cavidade cheia de placentas com muita semente. (Do lat. *pepo* + gr. *eidos*).

* **Pépsia,** *f.* cocção dos alimentos no estômago. (Gr. *pepsis*).

Pepsina, *f.* substância amarelada, espécie de fermento, que, com o suco gástrico, serve pâra dissolvêr os alimentos no estômago. (Do gr. *pepsis,* digestão).

* **Péptico,** *adj.* que auxilía a digestão dos alimentos. (Do gr. *pessein,* cozêr).

* **Peptokola,** *f.* producto pharmacêutico, empregado no tratamento da neurasthenia.

* **Peptona,** *f.* producto da digestão gástrica das substâncias azotadas *ou* albuminoides, o qual póde sêr obtido artificialmente nos laboratórios chímicos. (Cp. *pepsina*).

* **Peptonato,** *m.* producto chímico, obtido pêla acção das peptonas sôbre certos saes metálicos. (De *peptona*).

* **Peptonização,** *f.* acto de *peptonizar.*

* **Peptonizado,** *part.* de

* **Peptonizar,** *v. t.* convertêr em peptona no estômago (os alimentos), com a acção da pepsina. (De *peptona*).

* **Peptonúria,** *f.* presença da peptona na urina. (De *peptona* + gr. *ouron*).

* **Pepuíra,** *f.* (bras.) gallinha pequena.

* **Pequapá,** *m.* o mesmo que *jaho.*

* **Pequenada,** *f.* conjunto de filhos pequenos; filharada. (De *pequeno*).

Pequenêz, *f.* qualidade do que é *pequeno;* meninice; (fig.) mesquinhêz; humildade.

Pequenêza, *f.* o mesmo que *pequenêz.*

* **Pequenhêz,** *f.* (ant.) o mesmo que *pequenêz.*

* **Pequeninêz,** *f.* (des.) qualidade de pequenino; pusillanimidade; cobardia.

* **Pequeninho,** *adj.* (prov. minh.) o mesmo que

Pequenino, *adj.* muito pequeno; *m.* menino; (De *pequeno*).

Pequeno, *adj.* que tem pouca extensão *ou* volume; que é criança; que é de pequena estatura; limitado; que tem pouco valôr *ou* importância; mesquinho; humilde; *m.* menino; rapaz; *pl.* plebe; a classe inferiôr da sociedade. (Ref. de *pêco?*)

Pequenote, *adj.* um tanto pequeno; *m.* rapaz. (De *pequeno*).

* **Pequerralho,** *m.* e *adj.* (prov. alg.), pequeno, pequerrucho. (Cp. *pequerrucho*).

Pequerrucho, *m.* e *adj.* menino, criança. Cf. Castilho, *Fausto,* p. 241. (Do rad. de *pequeno*).

Pequi, *m.* planta silvestre do Brasil; fruto dessa planta.

Pequiá, *m.* o mesmo que *pequi.*

Pequice, *f.* acto *ou* dito de quem é pêco; frioleira; caturrice; sandice. (De *pêco*).

* **Pequim,** *m.* (bras.) o mesmo que *pequi.*

Per, *prep.* o mesmo que *por.*

Per... *pref.* (designativo de *intensidade* ou *augmento,* e da *maior quantidade* do elemento electrònegativo que póde entrar em uma combinação chímica). (Lat. *per*).

Pêra, *f.* fruto da pereira; porção da barba, que se deixa crescêr no queixo; *pl.* *Têr pâra* ~, têr imminente grande trabalho *ou* soffrimento. (Lat. *pirum*).

* **Pera,** *pref.* (ant.) o mesmo que *pâra.*

* **Peracumbé,** *m.* (des.) allívio? satisfação? «...quizera o *peracumbé* das suas notícias.» *Anatómico Joc.,* p. 470.

Perada, *f.* dôce de pêra; * vinho de pêras, com que algumas vêzes se fabrica em França o cònhaque. (De *pêra*).

* **Pêra-da-aguieira,** *f.* variedade de pêra muito sumarenta e aromática. (De *Aguieira* n. p. de uma povoação do concêlho de Nellas).

* **Pêra-de-água,** *f.* variedade de pêra, talvêz a mesma que *dona-joaquina.*

* **Pêra-de-almeida,** *f.* variedade de pêra, originária de França, onde se chama *duchesse d'Angoulême.*

* **Pêra-de-arrátel,** *f.* variedade de pêra, também conhecida por *gigante* e *três-em-prato.*

* **Pêra-de-bom-christão,** *f.* variedade de pêra portuguêsa.

* **Pêra-de-Christo,** *f.* variedade de pêra, talvêz a mesma que *marquêsa.*

* **Pêra-de-engonxo,** *f.* variedade de pêra. Cf. P. Moraes, *Man. de Agric.*

* **Pêra-de-ferro,** *f.* variedade de pêra beirôa.

* **Pêra-de-Jesus,** *f.* variedade de pêra portuguêsa.

* **Pêra-de-pé-curto,** *f.* variedade de pêra.

* **Pêra-de-refêgo,** *f.* o mesmo que *pêra-de-sete-cotovêlos.*

* **Pêra-de-rei,** *f.* variedade de pêra.

* **Pêra-de-rosa,** *f.* variedade de pêra pardacenta e redonda.

* **Pêra-de-sete-cotovêlos,** *f.* (prov. trasm.) variedade de pêra invernica.

* **Pêra-de-unto,** *f.* variedade de pêra pequena e dôce.

* **Pêra-do-conde,** *f.* variedade de pêra, muito conhecida no districto de Lisbôa.

* **Pêra-do-norte,** *f.* variedade de pêra.

* **Pêra-dos-anjos,** *f.* variedade de pêra amarelada e um pouco comprida.

* **Pêra-dos-bairraes,** *f.* variedade de pêra sumarenta, que amadurece de janeiro a abril. Cf. *Diccion. das pêras,* p. 11.

* **Pêra-dos-freires,** *f.* antiga variedade de pêra portuguêsa, hoje desconhecida.

* **Pêra-figo,** *f.* variedade de pêra estimada.

* **Perafita,** *f.* (ant.) provavelmente, grande pedra *ou* antigo monumento megalíthico. (Por *pedra-fita?*)

* **Pêra-gigante,** *f.* (V. *pêra-de-arrátel*).

Peragração, *f.* revolução de um astro em volta de um ponto zodiacal. (Lat. *peragratio,* de *peragrare*).

Peragratório, *adj.* que serve pâra percorrêr. (Do lat. *peragratus*).

* **Perahiba,** *f.* (bras.) peixe fluvial.

Peral, *adj.* relativo *ou* similhante a *pêra;* *m.* pomar de pereiras.

* **Pêra-lemos,** *f.* pêra muito apreciada, originária do Valle-de-Bèsteiros.

Peralta, *m.* indivíduo affectado nos modos *ou* trajes; janota; peralvilho.

* **Peraltice,** *f.* qualidade de peralta.

* **Peraltismo,** *m.* o mesmo que *peraltice;* os peraltas; modos de peralta. Cf. Arn. Gama, *Motim,* p. 134.

* **Peralvilhice,** *f.* acto *ou* qualidade de *peralvilho;* peraltice. Cf. Camillo, *Cancion. Al.,* p. 254.

Peralvilho, *m.* o mesmo que *peralta.*

* **Perambular,** *v. i.* (neol. bras.) passear; vaguear. (Lat. *perambulare*).

Peramele-narigudo, *m.* espécie de sarigueia, similhante ao rato.

Perante, *prep.* na presença de; diante de; ante. (De *per* + *ante*).

* **Pêra-parda,** *f.* variedade de pêra muito apreciada, e também conhecida por *fidalga* e *atèqui-pêra.*

*

* **Pêra-parda-de-Lisbôa,** *f.* espécie de pêra-parda, muito bôa pâra cozêr.

* **Perapétalo,** *adj.* (bot.) Diz-se de quaesquer appêndices situados sôbre o cálice.

Perau, *m.* linha inferiôr da margem *ou* onde começa o leito do rio, e que a maré cobre e descobre; pégo; pôço fundo. (Fr. *perron*).

* **Perava,** *f.* (ant.) o mesmo que *parávoa*.

Perca[1], *f.* peixe da fam. dos pércidas. (Lat. *perca*, do gr. *perkè*).

* **Perca**[2], *f.* (pop.) o mesmo que *pêrda;* prejuizo, damno. (Da 1.ª pessôa do pres. do indic. de *perdêr*).

* **Percado,** *part.* de *percar*.

* **Percal,** *m.* tecido fino de algodão, sem o pêlo que há nos tecidos desta naturêza. (Cast. *percal*, do pers. *parkala*).

* **Percalçado,** *part.* de

Percalçar, *v. t.* (des.) alcançar, lucrar. (De *percalço*).

Percalço, *m.* lucro; vantagem casual; proventos; (fam.) transtôrno, incômmodo, inherente a uma profissão, estado, etc. (De *per* + *calço*).

Percale, *m.* (V. *percal*).

* **Percalina,** *f.* tecido forte de algodão, sem pêlo, usado principalmente em encadernações. (De *percal*).

* **Percar,** *v. t.* (des.) causar perca a; damnificar. «... com flechas encravar os nossos e *percallos* com amiudada multidão de peloiros.» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 278. (De *perca*).

* **Percário,** *adj.* incerto; arriscado; que póde causar damno; precário. T. criado por Th. Braga, *Camões*, p. 22, por o julgar mais expressivo que *precário*. (De *perca*).

* **Percêba,** *f.* o mesmo que

* **Percêbe,** *m.* (pesc.) marisco, o mesmo que *percêve*.

Percebêr, *v. t.* adquirir, por meio dos sentidos, conhecimento de; conhecêr; formar ideia de; comprehendêr; vêr bem; vêr ao longe; enxergar; recebêr. (Lat. *percipere*, de *per* + *capere*).

* **Percebido,** *part.* de *percebêr*.

Percebimento, *m.* acto de *percebêr*.

* **Percebível,** *adj.* (p. us.) que se póde percebêr; perceptível. (De *percebêr*).

Percentagem, *f.* quantia paga *ou* recebida na proporção de uns tanto por cento; proporção; prestação, proporcionada a certa quantia *ou* a certos lucros. (De *per* + *cento*).

Percepção, *f.* acto *ou* effeito de percebêr. (Lat. *perceptio*, de *percipere*).

Perceptibilidade, *f.* faculdade de percebêr; qualidade do que é perceptível. (Do lat. *perceptibilis*).

Perceptível, *adj.* que póde sêr percebido. (Lat. *perceptibilis*, de *percipere*).

Perceptivelmente, *adv.* de modo *perceptível*.

Perceptivo, *adj.* que tem a faculdade de percebêr. (Do lat. *perceptus*).

* **Percêve,** *m.* marisco de água salgada, que Filinto, VIII, p. 127, descreve assim: «Marisco aferrado ás rochas do mar, longo como um dêdo mínimo, corpo vêrde, cabêça vermêlha, muito saborôso».

Percha, *f.* vara comprida de madeira; pau; câda uma das molduras que ornam a prôa do navio; * (ant.) pilar delgado e redondo, curvado no alto pâra formar arco e nervura de ogiva; * máchina, composta de um *ou* mais tambôres guarnecidos de corda, pâra puxar e tornar parallelo o pêlo dos estôfos depois de apisoados. (Lat. *pertica*).

* **Perchado,** *part.* de *perchar*.

* **Perchamento,** *m.* acto de

* **Perchar,** *v. t.* sujeitar (um pano) á percha (máchina). Cf. *Inquer. Industr.*, II parte, liv. III, p. 105.

* **Percherão,** *m.* espécie de cavallo francês, apreciado em parêlhas de tiro ligeiro. Cf. Ortigão, *Hollanda*, p. 67. (Fr. *percheron*, de *Perche* n. p.)

* **Perchlorado,** *adj.* (chim.) que contém a maior quantidade possível de chloro. (De *per*...+ *chloro*).

* **Perchlorato,** *m.* (chim.) Designação genérica dos saes de ácido perchlórico.

* **Perchlorêto,** *m.* (chim.) Designação genérica dos chlorêtos que offerecem o maior número de equivalentes de chloro por câda equivalente do côrpo simples. (De *per*... + *chlorêto*).

* **Perchlórico,** *adj.* (chim.) Diz-se do ácido que contém a maior proporção de oxygeno.

Pércidas, *m. pl.* família de peixes, que têm por typo a perca. (De *perca*[1] + gr. *eidos*).

* **Percinta,** *f.* (naut.) tira de lona *ou* de brim alcatroado, com que se forram cabos engaiados. (Lat. *percincta*, fem. de *percinctus*, de *percingere*).

* **Percintado,** *part.* de

* **Percintar,** *v. t.* (naut.) enrolar em espiral tiras de lona *ou* brim alcatroado em (um cabo engaiado); (ext.) cingir por tôdos os lados. (De *percinta*).

* **Perclusо,** *adj.* (med.) impossibilitado de exercêr as funcções de locomoção. (Lat. *perclusus*, por *præclusus*, de *præcludere*).

Percoides, *m. pl.* o mesmo que *pércidas*.

Percorrêr, *v. t.* corrêr por; explorar, esquadrinhar; observar ligeira e successivamente; passar através de. (Lat. *percurrere*, de *per* + *currere*).

* **Percorrido,** *part.* de *percorrêr*.

* **Percósia,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

Percuciente, *adj.* que percute. (Lat. *percutiens*, de *percutere*).

* **Percudido,** *part.* de

* **Percudir,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *percutir*.

* **Perculso,** *adj.* (poet.) abalado violentamente. Cf. Castilho, *Fastos*, III, p. 177. (Lat. *perculsus*, de *percellere*).

Percurso, *m.* acto *ou* effeito de percorrêr; espaço percorrido; movimento. (Lat. *percursus*, de *percurrere*).

Percussão, *f.* acto *ou* effeito de percutir; embate *ou* choque de dois corpos. (Lat. *percussio*, de *percutere*).

Percussôr, *adj.* que percute; *m.* aquillo que percute; peça metállica, em fórma de agulha, que percute uma cápsula fulminante, pâra transmittir fôgo á pólvora. (Lat. *percussor*, de *percutere*).

* **Percutido,** *part.* de *percutir*.

Percutidôr, *m.* e *adj.* o mesmo que *percussôr*. (De *percutir*).

Percutir, *v. t.* batêr; esbarrar contra. (Lat. *percutere*, de *per* + *quatere*).

* **Percutôr,** *m.* peça que, em certos machinismos, serve pâra percutir; o mesmo que *percussôr*, fórma preferível. (De *percutir*).

Pêrda, *f.* acto de *perdêr;* desapparecimento; (ext.) extravio; desgraça; destruição.

* **Perdante,** *prep.* (ant.) ante; perante; diante de. (Contr. de *per* + *de* + *ante*).

Perdão, *m.* remissão de uma falta, offensa *ou* dívida; remissão de pena; indulto; desculpa. (De *perdoar*).

* **Perdente,** *adj.* (p. us.) que perde. Cf. Alb. Pimentel, *Chiado*, p. 32. (De *perdêr*).

Perdêr, *v. t.* sêr privado de (alguma coisa que se possuía); não obtêr (uma vantagem), que se teria podido conseguir; sêr privado de; deixar de têr; deixar de occupar; deixar fugir; deixar tomar; destruír; causar a ruína de; corrompêr; causar a condemnação de; não sentir; esquecêr-se de; não tomar sentido em; soffrêr quebra em; *v. i.* têr prejuízo pecuniário; não conseguir um lucro esperado *ou* desejado; passar a peor estado *ou* condição; cessar de fruir

certas vantagens *ou* interesses; deminuír de valôr *ou* de conceito; ficar vencido ao jôgo; *v. p.* desapparecêr; extraviar-se; sumir-se no mar, naufragar; arruinar-se; ficar desbaratado *ou* vencido: inutilizar-se, frustrar-se; sêr expungido *ou* obliterado; confundir-se, desordenar-se; desmoralizar-se, pervertêr-se; desgraçar-se; tornar-se absôrto, concentrado; (fam.) gostar muito de alguém *ou* de alguma coisa. (Lat. *perdere*, de *per* + *dare*).

Perdição, *f.* acto *ou* effeito de perdêr; desgraça; deshonra; immoralidade; irreligiosidade. (Lat. *perditio*, de *perdere*).

Perdida, *f.* (V. *pêrda*); * mulher perdida *ou* prostituída.

* **Perdíceas,** *f. pl.* família de aves, admittida por alguns naturalistas, e que têm por typo a perdiz. (Fem. pl. de *perdíceo*).

* **Perdíceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á perdiz. (Do lat. *perdix, perdicis*)

Perdidamente, *adv.* exaggeradamente; com pêrda; loucamente; desvantajosamente. (De *perdido*).

Perdidiço, *adj.* que facilmente se perde. (De *perdêr*).

Perdido, *part.* de *perdêr;* disperso; naufragado; que gósta muito, muito apaixonado; immoral; * ~ *de riso,* que não póde contêr o riso; que ri ás gargalhadas; *m.* qualquer coisa perdida; * (bras.) espécie de mandioca.

* **Perdidôso,** *adj.* (ant.) que soffreu pêrda; prejudicial. (De *perdido*).

Perdigão, *m.* machodaperdiz. (Do lat. *perdix*).

* **Perdigotar,** *v. i.* (prov. beir.) deitar salpicos de saliva *ou* perdigôtos, quando fala. (De *perdigôto*).

Perdigôto, *m.* pequena perdiz; (pop.) salpico de saliva. (De *perdiz*).

* **Perdigueira,** *f.* cadella, que é bôa *ou* própria pâra a caça das perdizes. (De *perdigueiro*).

Perdigueiro, *m.* cão, próprio pâra caça de perdizes; *adj.* que caça perdizes. (Do lat. *perdix*).

Perdimento, *m.* o mesmo que *perdição.*

Perdível, *adj.* que se póde *perdêr;* que é de lucro incerto.

Perdiz, *f.* gênero de aves gallináceas, cuja espécie mais conhecida entre nós tem os tarsos, o bico e os olhos avermelhados; * (chul.) pêrda, prejuízo. (Lat. *perdix*).

* **Perdizíneas,** *f. pl.* o mesmo que *perdiceas.* (De *perdiz*).

* **Perdizita,** ou **perdizite,** *f.* (min.) variedade de pedra que tem a côr da penna de perdiz. (De *perdiz*).

* **Perdoado,** *part.* de *perdoar.*

Perdoadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que perdôa facilmente. (De *perdoar*).

* **Perdoança,** *f.* (ant. e prov. minh.) perdão; dispensa. No Minho, o lavradôr pede ao senhorio *perdoança* de alguns alqueires no pagamento da renda, quando a colheita foi reduzida por alguma calamidade. (De *perdoar*).

* **Perdudo,** *adj.* (ant.) o mesmo que *perdido;* dissipado, gasto.

* **Perdulariamente,** *adv.* de modo *perdulário.*

Perdulário, *adj.* que gasta excessivamente; dissipadôr; extravagante. (Do rad. de *perdêr*).

Perduração, *f.* grande duração; acto de perdurar. (Lat. *perduratio*, de *perdurare*).

* **Perdurar,** *v. i.* durar muito. Cf. Camillo, *Noites de Insomn.*, IV, p. 81. (Lat. *perdurare*, de *per* + *durare*).

Perdurável, *adj.* que póde durar muito; duradoiro; eterno. (Lat. *perdurabilis*, de *perdurare*)

Perduravelmente, *adv.* de modo *perdurável.*

* **Pereba,** *f.* (bras. do N.) sarna; erupção herpética; pequena ferida. (Do guar. *peréb*).

* **Perebento,** *adj.* (bras. do N.) que tem *pereba.*

Perecedoiro, *adj.* ou

Perecedôr, *adj.* que há de perecêr; que há de findar; mortal. (De *perecêr*).

Perecedouro, *adj.* (V. *perecedoiro*).

Perecêr, *v. i.* acabar; findar; deixar de existir, morrêr; sêr assolado. (Do lat. hypoth. *perescere*, de *perire*).

Perecimento, *m.* acto de *perecêr;* extincção; esgotamento; definhamento.

* **Perecível,** *adj.* o mesmo que *perecedoiro;* que é susceptível de perecêr; que póde extinguir-se. (De *perecêr*).

* **Peregrim,** *m.* (ant.) o mesmo que *peregrino.*

Peregrinação, *f.* acto de peregrinar (Lat. *peregrinatio*, de *peregrinare*).

* **Peregrinado,** *part.* de *pregrinar.*

Peregrinadôr, *m.* e *adj.* o mesmo que *peregrino.* (Lat. *peregrinator*, de *peregrinari*).

Peregrinamente, *adv.* de modo *peregrino;* extraordinariamente; admiravelmente.

Peregrinante, *m., f.* e *adj.* pessôa que peregrina. (Lat. *peregrinans*, de *peregrinari*).

Peregrinar, *v. t.* andar em viagem por (terras distantes); percorrêr, viajando; *v. i.* viajar por terras distantes; fazêr viagem *ou* romaria a logares santos; divagar; viajar. (Lat. *peregrinari*, de *peregrinus*).

* **Peregrinismo,** *m.* emprêgo de palavra *ou* phrase estranha ao idioma vernáculo; estrangeirismo. Cf. Franc. Alex. Lobo, II, p. 26. (De *peregrino*).

Peregrino, *m.* e *adj.* aquêlle que peregrina; estranho, estrangeiro; excellente; que tem bondade *ou* bellêza rara. (Lat. *peregrinus*, de *pereger*).

Pereiorá, *m.* árvore laurínea do Brasil.

Pereira, *f.* Nome de variadas especies de árvores pomáceas, (*pirus communis*). (De *pêra*).

* **Pereira-dos-diabos,** *f.* árvore santalácea da Índia portuguêsa, (*scleropyrum wallichianum*, Arn.)

Pereiral, *m.* o mesmo que *peral.* (De *pereira*).

* **Pereirara,** *f.* (bras.) gênero de árvores silvestres, bôas pâra obras de carpintaria. O mesmo que *pereiorá?*

Pereiro, *m.* árvore pomácea, variedade de macieira. (De *pêro*).

* **Perém,** *conj.* (ant.) o mesmo que *porém.* Cf. G. Vicente.

* **Perelita,** ou **perelite,** *f.* (min.) ágata da Sibéria.

Perempção, *f.* (jur.) espécie de prescripção em processos. (Lat. *peremptio*, de *perimere*).

Perempto, *adj.* (jur.) extincto por prescripção. (Lat. *peremptus*, de *perimere*).

Peremptóriamente, *adv.* de modo *peremptório;* terminantemente.

Peremptório, *adj.* que perime: decisivo; terminante. (Lat. *peremptorius*, de *perimere*).

* **Perendengues,** *m. pl.* (ant. e bras.) penduricalhos, pâra ornato; berloques. «Outra moda, que annunciava a vinda do peralta, pelos guizos e *perendengues* do relogio...» Filinto, IV, p. 5.

Perennal, *adj.* o mesmo que *perenne.*

Perennalmente, *adv.* de modo *perennal.*

Perenne, *adj.* que dura por muitos annos; que não tem fim; eterno; incessante. (Lat. *perennis*, de *per* + *annus*).

Perennemente, *adv.* de modo *perenne;* continuamente; sem cessar.

Perennidade, *f.* qualidade do que é perenne. (Lat. *perennitas*, de *perennis*).

* **Perequação,** *f.* acto de tornar igual uma coisa entre muitas pessoas: «*perequação* do impôsto; *perequação* das promoções militares...» (Lat. *peræquatio*, de *per* + *æquare*).

* **Pererecа,** *f.* (bras.) pequeno batrácio vêrde; *m.* e *f.* (fig.) pessôa *ou* animal de pequena estatura.

* **Pererecar,** *v. i.* (bras.) movêr-se vertiginosa mente de um lado pâra outro; ficar desnorteado (De *pererecа*).

* **Pereva,** *f.* (bras. do S.) o mesmo que *pereba*.

Perfazêr, *v. t.* concluír; preenchêr o número de; acabar de fazêr; executar. (De *per*... + *fazêr*).

Perfazimento, *m.* acto *ou* effeito de *perfazêr*.

Perfectibilidade, *f.* qualidade de

Perfectível, *adj.* que póde aperfeiçoar-se; susceptível de perfeição. (Do lat. *perfectus*).

Perfectivo, *adj.* que perfaz; que mostra perfeição. (Lat. *perfectivus*, de *perficere*).

Perfeição, *f.* execução completa; acabamento, preenchimento; bondade *ou* excellência em elevado grau; correcção; purêza; formosura; primôr; requinte; mestria. (Lat. *perfectio*, de *perficere*).

* **Perfeiçoado,** *part.* de

Perfeiçoar, *v. t.* o mesmo que *aperfeiçoar*.

* **Perfeitação,** *f.* (ant.) melhoria; utilidade; proveito. (Talvêz corr. de *profeitação*, do lat. *profectus*, se *perfeitação* não vem de *perfeito*).

Perfeitamente, *adv.* de modo *perfeito;* completamente; satisfatoriamente; com perfeição; sem defeito.

Perfeito, *part.* de *perfazêr;* que reúne tôdas as qualidades bôas; que não tem defeito; em grammática, diz-se dos tempos dos verbos, que exprimem uma acção *ou* estado já passado, em relação a certa época; magistral; notável; destro. (Lat. *perfectus*, de *perficere*).

Perfidamente, *adv.* de modo *pérfido;* com perfídia; traiçoeiramente.

Perfídia, *f.* acto *ou* qualidade de pérfido. (Lat. *perfidia*, de *perfidus*).

Pérfido, *adj.* que falta á sua fé; que não tem palavra *ou* lealdade; traidôr; infiel; falso; que revela traição. (Lat. *perfidus*, de *per* + *fides*).

Perfil, *m.* delineamento do rôsto de alguém, visto de lado; aspecto; representação de um objecto, visto só de um lado; plano de um edifício *ou* delineação dêlle, como se fôsse cortado perpendicularmente; lado; acto de alinhar, (falando-se de tropas); * (des.) o mesmo que *debrum* ou ornato subtil da borda de uma peça de vestuário. Cf. L. Cordeiro, *Sen. Duqueza*, p. 5 e 300. (Do lat. *pro* + *filum*).

Perfilado, *part.* de

Perfilar, *v. t.* traçar o perfil de; pôr em linha; endireitar, aprumar. (De *perfil*).

Perfilhação, *f.* acto *ou* effeito de *perfilhar*.

* **Perfilhado,** *part.* de *perfilhar*.

Perfilhadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que perfilha. (De *perfilhar*).

Perfilhamento, *m.* o mesmo que *perfilhação*.

Perfilhar, *v. t.* recebêr legalmente como filho; adoptar; * (p. us.) attribuír. «Na mesma tela dos discursos que me *perfilham*, reconheço eu alguns remendos de minha pobrêza.» Vieira, I, prólogo. (De *per* + *filho*).

* **Perfloração,** *f.* o mesmo que *florescência*.

Perfolhada, *f.* planta umbellífera, (*bupleurum protractum*). (De *per* + *fôlha*).

Perfolhado, *adj.* que está soldado naturalmente na base, (falando-se das fôlhas vegetaes). (De *per* + *fôlha*).

Perfolheação, *f.* acto *ou* effeito de se tornar perfolhado. (De *per* + *fôlha*).

Perfollação, *f.* o mesmo que *perfolheação*. (Do lat. *per* + *folium*).

* **Perfoliata-montana,** *f.* planta da serra de Cintra.

Perfulgente, *adj.* que brilha muito, que resplandece. (Lat. *perfulgens*, de *perfulgere*).

Perfumado, *part.* de *perfumar*.

Perfumadôr, *adj.* que perfuma; *m.* vaso, em que se queimam perfumes. (De *perfumar*).

* **Perfumadura,** *f.* (p. us.) acto *ou* effeito de *perfumar;* o mesmo que *perfume*. Cf. G. Vicente.

Perfumar, *v. t.* espalhar perfume em *ou* sôbre; enchêr de perfume; tornar aromático, odorífero. (De *per* + *fumo*).

Perfumaria, *f.* fábrica de perfumes; estabelecimento, onde se vendem perfumes; conjunto de perfumes; perfume. (De *perfume*).

Perfume, *m.* cheiro agradável, que se exhala, como fumo *ou* como vapôr, de uma substância odorífera; substância aromática, especialmente a que se vende nas perfumarias; (fig.) suavidade; effeito agradável. (De *perfumar*).

Perfumista, *m.* e *f.* pessôa, que vende *ou* fabríca perfumes. (De *perfume*).

* **Perfumôso,** *adj.* que exhala perfume; odorífero.

Perfunctoriamente, *adv.* de modo *perfunctório;* de relance; succintamente.

Perfunctório, *adj.* que se pratíca em cumprimento de uma obrigação, *ou* sem fim útil; pouco útil; superficial; ligeiro. (Lat. *perfunctorius*, de *perfungi*).

Perfuração, *f.* acto *ou* effeito de *perfurar*.

* **Perfurado,** *part.* de *perfurar*.

Perfuradôr, *m.* e *adj.* aquillo que perfura *ou* é próprio pâra perfurar.

Perfurante, *adj.* que perfura. (Lat. *perforans*, de *perforare*).

Perfurar, *v. t.* fazêr furo *ou* furos em; penetrar. (Lat. *perforare*, de *per* + *forare*).

* **Perfuso,** *adj.* (bot.) Diz-se dos grãos que se acham espalhados no interiôr dos frutos. (Do lat. *per* + *fusus*, de *fundere*).

* **Pergamilheiro,** *m.* (ant.) o mesmo que *pergaminheiro*.

* **Pergaminâceo,** *adj.* o mesmo *ou* melhor que *pergaminháceo*. Cf. Arn. Gama, *Ult. Dona*, p. 55.

* **Pergaminháceo,** *adj.* que tem o aspecto de pergaminho. «...os musculos... *pergaminháceos*...» Camillo, *Volcoens*, p. 154. (De *pergaminho*).

Pergaminharia, *f.* commércio *ou* indústria de pergaminheiro. (De *pergaminho*).

Pergaminheiro, *m.* aquêlle que prepara *ou* vende pergaminho.

Pergaminho, *m.* pelle de carneiro, de ovêlha *ou* cordeiro, preparada com alúmen, e que serve especialmente pâra nella se escrevêrem coisas que se querem conservar por muito tempo; documento escrito em pergaminho; *pl.* (fig.) títulos de nobrêza. (Lat. *pergamina* = *pergamena*, de *Pergamum* n. p.)

* **Pergulária,** *f.* gênero de plantas asclepiádeas.

Pergunta, ou, melhor, **pregunta,** *f.* phrase *ou* phrases, com que se interroga; interrogação; inquirição; quesito. (De *perguntar*).

* **Perguntado,** *part.* de *perguntar*.

Perguntadôr, *m.* e *adj.* o que pergunta; o que gosta de perguntar; aquêlle que é curiôso. (De *perguntar*).

* **Perguntante,** *m.* aquêlle que faz perguntas; aquêlle que interroga. Cf. Castilho, *D. Quichote*, II, p. 340. (De *perguntar*).

* **Perguntão,** *m.* aquêlle que pergunta muito, que quer saber tudo por curiosidade. Cf. V. de Seabra, *Sat. e Ep.* II, p. 66. (De *perguntar*).

Perguntar, ou melhor, **preguntar,** *v. t.*

fazêr perguntas a; inquirir; investigar; *v. i.* fazêr perguntas; pedir *ou* buscar esclarecimentos. (Indica-se, como etym., o lat. *percontari;* os philólogos porém mostram que o lat. *percontari* não podia produzir o port. *perguntar*, visto que o *c* de *percontari* não está entre sonoras. Portanto, ou o lat. *percontari* passou a *precontari*, produzindo em port. e cast. *preguntar*, ou é outra a etym., de que é inseparável o pref. *pre*. A lei philológica do *c* intervocálico e a uniformidade do cast. com o port. pop. em *preguntar*, não deixam aos philólogos modernos a menor dúvida de que *preguntar* é a verdadeira orthogr. e de que *perguntar* não tem justificação scientífica. Cf. V. Abreu, *Liter. e Ling. Sanscr.*, vocabulário, p. 160).

* **Peri,** *m.* o mesmo que *piri*.

Peri... *pref.* (designativo de *á roda*). (Do gr. *peri*).

* **Periaca,** *f.* (bras.) árvore silvestre.

* **Periacto,** *m.* máchina de guerra, usada antigamente pêlos grêgos; apparêlho, que os grêgos usavam nos theatros pâra a mutação do scenário.

Periambo, *m.* o mesmo que *pyrrhichio*. (Lat. *periambus*, do gr. *peri* + *iambos*).

* **Periândrico,** *adj.* (bot.) que cérca os estames das flores. (Do gr. *peri* + *aner, andros*).

* **Periandro,** *m.* gênero de plantas leguminosas da América do Sul. (Do gr. *peri* + *aner, andros*).

* **Periantan,** *m.* (bras. do N.) montão de canarana, que se junta nas margens dos rios, *ou* que vai fluctuando, arrastada pêla corrente. (Do guar. *pery* + *ãtã*).

* **Perianthado,** *adj.* (bot.) que tem periantho.

* **Periantheo,** *adj.* (bot.) que tem periantho simples.

* **Periânthio,** *m.* o mesmo que

Periantho, *m.* invólucro exteriôr da flôr. (Do gr. *peri* + *anthos*).

* **Periatis,** *m. pl.* (bras.) tríbu de indigenas do Pará.

* **Periatris,** *m. pl.* o mesmo que *periatis*. Cf. Araújo e Amazonas, *Diccion. Topogr.*

* **Perîbare,** *m.* calçado próprio de escravos, entre os antigos. «Não calço o servil *peribare*, mas o livre cothurno pérsico.» Sous. Monteiro, *Amores de Julia*, p. 28. (Gr. *peribara*).

* **Periblema,** *m.* (bot.) uma das partes em que primeiro se differenceia o meristema primitivo, e que reveste immediatamente o que há de sêr o cylindro central, sendo, por seu lado, involvido pêlo dermatogênio. Cf. Gonç. Guimarães, *Vocab. Etym.*, II. (Gr. *periblema*, de *peri* + *blema*).

Perîbolo, *m.* espaço entre um edifício e o muro que o cérca; páteo; (ant.) arvorêdo em volta dos templos, ordinariamente fechado por um muro; adro. (Gr. *peribolos*, de *peri* + *ballein*).

* **Peribrose,** *f.* ulceração das pálpebras. (Do gr. *peri* + *broskein*).

* **Pericalicía,** *f.* (bot.) Nome que Desvaux deu á sexta classe do méthodo de Jussieu. (De *peri*...+ *cálice*).

* **Pericardiário,** *adj.* que se fórma no pericárdio. (De *pericárdio*).

Pericardino, *adj.* relativo ao

Pericárdio, *m.* saco membranôso, que involve o coração. (Gr. *perikardios*, de *peri* + *kardia*).

Pericardite, *f.* inflamação do pericárdio. (De *pericárdio*).

Pericarpial, *adj.* que se desinvolve no pericarpo. (De *pericarpo*).

Pericárpico, *adj.* relativo ao

Pericarpo, *m.* conjunto dos invólucros de uma semente *ou* fruto. Gr. *pericarpion*, de *peri* + *karpos*).

* **Pericentral,** *adj.* (neol.) collocado interiormente em volta de alguma coisa; e diz-se especialmente do systema ósseo, que abrange os ossos malares, lacrimaes, nasaes, palatinos, turbinados, mandibular e hyoide. (De *peri*... + *central*).

* **Pericêntrico,** *adj.* (bot.) Diz-se da inserção dos estames, quando êstes adherem ao cálice plano um tanto côncavo. (De *peri*... + *centro*).

* **Perichécio,** (l. *perik*...), *m.* (bot.) reünião de pequenas fôlhas *ou* bractéolas, na base do pedicello que sustenta o urnário dos musgos.

* **Perichôndrio,** (l. *perik*...), *m.* o mesmo *ou* melhor que *perichondro*.

Perichondrite, (l. *perik*...) *f.* inflamação do perichondro. (De *perichandro*).

Perichondro, (l. *perik*... *m.* membrana fibrosa, que reveste as cartilagens. (Gr. *perikhondrion*, do gr. *peri* + *khondros*).

Perícia, *f.* qualidade do que é perito; destrêza; habilidade. (Lat. *peritia*, de *peritus*).

* **Periclíniforme,** *adj.* (bot.) que tem fórma de

* **Periclínio,** *m.* reünião de brácteas imbricadas e dispostas em tôrno de uma porção de flôres inseridas num receptáculo commum, como succede nas dhálias. (Do gr. *peri* + *klinè*).

* **Periclino,** *m.* o mesmo que *periclínio*.

Periclitante, *adj.* que periclita, que corre perigo. (Lat. *periclitans* de *periclitare*).

Periclitar, *v. i.* estar em perigo. (Lat. *periclitari*, de *periculum*).

* **Pericolpite,** *f.* (med.) inflammação em roda da vagina. (Do gr. *peri* + *kolpos*).

Pericond..., o mesmo que *perichond*...

* **Perícopa,** *f.* secção *ou* parágrapho, (falando-se de livros sagrados). (Gr. *pericopè*, de *peri* + *koptein*).

* **Pericorollia,** *f.* classe de plantas que, no systema de Jussieu, abrange as dicotyledóneas mònopétalas de estames polýginos. (De *peri*... + *corolla*).

Pericrânio, *m.* periósteo, que reveste a superfície externa do crânio. (De *peri*... + *crânio*).

* **Pericyclo,** *m.* (bot.) capa cellular, que constitue a parte mais externa do cylindro central da raíz, caule e ramos das plantas vasculares. (Gr. *perikuklos*, de *peri* + *kuklos*).

* **Pericystite,** *f.* (med.) inflammação dos tecidos que rodeiam a bexiga. (Do gr. *peri* + *kustis*).

* **Peridás,** indígenas do norte do Brasil.

* **Perídea,** *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos.

* **Perididymite,** *f.* (med.) inflammação do

* **Perididymo,** *m.* (anat.) túnica albuginosa que reveste os testículos. (Do gr. *peri* + *didumos*).

* **Peridíneos,** *m. pl.* grupo, ainda não classificado, de animaes *ou* plantas.

* **Perídio,** *m.* (bot.) conceptáculo que, nos cogumelos, cérca as partes da fructificação.

* **Peridíola,** *f.* (bot.) o perídio interiôr, quando nos cogumelos se observam dois.

* **Peridíolo,** *m.* o mesmo que *peridíola*.

* **Peridiscal,** *adj.* (bot.) Diz-se da inserção dos estames, quando êstes se inserem á volta da base de um disco. (De *peri*... + *disco*).

* **Peridótico,** *adj.* Diz-se das rochas, em que predomina o peridoto. (De *peridoto*).

* **Perídoto,** *m.* pedra preciosa, que é um silicato de bases variáveis. (Fr. *péridot*, b. lat. *peridus*, or. desconhecida).

* **Peridotôso,** *adj.* que contém grãos de peridoto. (De *peridoto*).

Perídromo, *m.* espaço coberto, em volta de um edifício. (Gr. *peridromos*, de *peri* + *dromos*).

Periecos, *m. pl.* habitantes da terra que, tendo a mesma latitude, têm longitude opposta *ou* 180° de differença. (Gr. *perioikos*, de *peri* + *oikos*).

* **Periencephalite,** *f.* paralysia geral progressiva. (De *peri*... + *encephalite*).

Periercse, *f.* incisão circular, com que se circumscrevia a base dos grandes abscessos. (Gr. *periairesis*, de *peri* + *airesis*).

Periergia, *f.* excessivo apuro de linguagem. (Gr. *periergia*).

Periféria, *f.* o mesmo que *periphéria*.

* **Periforme,** *adj.* que tem fórma de pêra. Cf. Capello e Ivens, II, p. 75. (De *pêra* + *fórma*).

Perifr..., o mesmo que *periphr*...

* **Perigadôr,** *adj.* (p. us.) que ameaça perigos; em que há perigo. «...da *perigadôra* peleja...» Filinto, *Vida de D. Man.*, p. 110. (De *perigar*).

Perigalho, *m.* pelle da barba *ou* do pescôço, descaída por velhice *ou* magrêza; (naut.) cabo, pâra levantar o centro de um tôldo *ou* sustentar superiormente o mastro de mezena. (Cast. *perigallo*).

Perigar, *v. i.* corrêr perigo; estar em perigo; periclitar; * (pop.) abortar involuntariamente. (De *perigo*).

Perigeu, *m.* ponto, em que a órbita de um planêta está mais próxima da terra. (Gr. *perigeios*, de *peri* + *gê*).

Perigo, *m.* estado, em que alguma coisa se receia; risco; gravidade; (prov.) abôrto. (Lat. *periculum*).

* **Perigolati,** *m.* planta da serra de Cintra.

Perígono, *m.* invólucro immediato dos orgams sexuaes das flôres, cujo cálice e corolla estão soldados em tôda a extensão; * (min.) variedade de ágata; * o mesmo que *periantho*. (Do gr. *peri* + *gonos*).

Perigosamente, *adv.* de modo *perigôso;* com perigo *ou* risco.

Perigôso, *adj.* em que há perigo; que causa perigo; que ameaça perigo. (Lat. *periculosus*, de *periculum*).

* **Perígrapho,** *m.* (anat.) inserção tendinosa dos músculos rectos do abdome. (Do gr. *peri* + *graphein*).

* **Periguado,** *adj.* (ant.) que corre perigo; que tem imminente qualquer damno.

* **Perigynandra,** *f.* (bot.) qualquer invólucro floral, segundo o systema de Wecker. (Do gr. *peri* + *gunè* + *aner*).

* **Perigynandro,** *m.* o mesmo que *perigynandra*.

* **Perigynía,** *f.* (bot.) estado *ou* disposição de

* **Perígyno,** *adj.* (bot.) Diz-se dos estames, que se inserem á volta do orgam sexual feminino da flôr. (Do gr. *peri* + *gunè*).

Perihélio, *m.* extremidade do grande eixo da órbita de um planêta que fica mais perto do sol. (Do gr. *peri* + *helios*).

* **Periklina,** *f.* variedade de feldspatho.

Perilha, *f.* ornato, similhante a uma pêra. (De *pêra*).

* **Perilo,** *m.* remate pyramidal, muito agudo.

* **Perilômia,** *f.* gênero de plantas labiadas do Perú. (Do gr. *peri* + *loma*).

Perimetria, *f.* medida do perímetro. (De *perímetro*).

Perimétrico, *adj.* relativo ao

Perímetro, *m.* linha, que contorna uma figura; circumferência; campímetro. (Gr. *perimetron*, de *peri* + *metron*).

* **Perimido,** *part.* de

Perimir, *v. t.* pôr têrmo a (acção *ou* instância judicial). (Lat. *perimere*, de *per* + *emere*).

Perimísio, *m.* o mesmo que *perimýsio*.

Perimorfose, *f.* ou

Perimorphose, *f.* transformação de uma larva em chrysállida. (Do gr. *peri* + *morphè*).

Perimýsio, *m.* (anat.) tecido laminôso, em volta dos fascículos secundários de muitos fascículos primitivos dos músculos. (Do gr. *peri* + *mus*).

Periná, *m.* o mesmo que *cana-de-macaco*.

Perineal, *adj.* relativo ao

Períneo, *m.* (V. *perinéu*, que é orthogr. preferível).

* **Perineócele,** *m.* (med.) hérnia do perinéu. (Do gr. *perinaios* + *kelè*).

* **Perinephrite,** *f.* (med.) inflammação do tecido que involve o rim, por opposição a *nephrite*, que é a inflammação do próprio rim. (De *peri*... + *nephrite*).

Perinéu, *m.* espaço entre o ânus e os orgams sexuaes. (Gr. *perinaios*).

* **Periodeuta,** *m.* espécie de inspectôr ecclesiastico, no rito grêgo.

* **Periodical,** *adj.* (deprec.) relativo a periódicos *ou* a jornalistas. Cf. Camillo, *Cancion. Al.*, p. 253. (De *periódico*).

Periodicamente, *adv.* de modo *periódico*.

Periodicidade, *f.* qualidade daquillo que é *periódico*.

* **Periodicista,** *m.* (p. us.) aquelle que escreve *ou* redige periódicos *ou* um periódico. Cf. Sousa Monteiro, *Elog. de Lat.*

Periódico, *adj.* relativo a *período;* que se repete em determinados tempos; que em certas horas *ou* em certos dias manifesta certos phenómenos *ou* symptomas; intermittente; diz-se, em arithmética, das fracções decimaes, cujos algarismos, *ou* sómente alguns, se reproduzem na mesma ordem infinitamente; diz-se das obras *ou* publicações, que apparecem em tempos determinados; *m.* gazêta, que tem dias fixos pâra a sua publicação.

Periodiqueiro, *m.* e *adj.* (deprec.) redactôr de periódicos; o que escreve em jornaes. (De *periódico*).

* **Periodiquista,** *m.* (V. *periodicista*).

* **Periodista,** *m.* aquêlle que escreve periódicos *ou* em periódicos; periodicista. (Fr. *periodiste*).

* **Periodização,** *f.* acto *ou* effeito de *periodizar*.

* **Periodizado,** *part.* de

* **Periodizar,** *v. t.* (neol.) dividir em períodos; expôr por períodos. (De *período*).

Período, *m.* tempo, que decorre entre dois factos; tempo, durante o qual um astro faz a sua revolução; espaço de tempo entre dois accessos successivos de febre intermittente; phrase, composta de mais de um membro e formando sentido completo e independente; qualquer espaço de tempo; (arith.) parte de uma fracção periódica, que se reproduz infinitamente. (Gr. *periodos*, de *peri* + *odos*).

* **Periodontite,** *f.* (med.) inflammação da membrana que cérca o dente. (Do gr. *peri* + *odous*, *odontos*).

Periophthalmia, *f.* inflammação no bôrdo das pálpebras. (De *peri*... + *ophtalmia*).

* **Perióplo,** *m.* lâmina córnea que reveste o bôrdo superiôr do casco dos solípedes. (Do gr. *peri* + *opla*).

* **Periórbita,** *f.* (anat.) periósteo que reveste a cavidade orbitária. (De *peri*... + *órbita*).

* **Periorthógono,** *adj.* (min.) Diz-se de um prisma rhomboidal que se converteu em prisma rectangular. (De *peri*... + *orthógono*).

* **Periostal,** *adj.* relativo ao

Periósteo, *m.* membrana fibrosa, que reveste os ossos. (Gr. *periosteos*, de *peri* + *osteon*).

* **Periosteóphyto,** *m.* (med.) formação óssea, partindo do periósteo. (Do gr. *peri* + *osteon* + *phuton*).

* **Periosteotomia,** *f.* (cir.) operação, que consiste em cortar parte de um periósteo, e separá-lo do tumôr que êlle cobre. (Do gr. *peri* + *osteon* + *tomè*).

Periostite, *f.* inflammação do *periósteo.*

* **Periostógono,** *adj.* (min.) Diz-se do crystal que, de prisma rhomboidal, passou a prisma rectangular.

* **Periostose,** *f.* inchação do periósteo. (De *periósteo*).

* **Periostraco,** *m.* (zool.) epiderme das conchas. (Do gr. *peri* + *ostrakon*).

* **Periovular,** *adj.* (anat.) que cérca o óvulo. (De *peri*...+ *óvulo*).

Periparoba, *m.* planta piperácea do Brasil.

* **Peripateticamente,** *adv.* á maneira dos peripatéticos; de modo

Peripatético, *adj.* relativo á philosophia de Aristóteles; que segue a doutrina de Aristóteles; que se ensina passeando; *m.* sectário de Aristóteles. (Gr. *peripatetikos,* de *peripatein*).

Peripatetismo, *m.* philosophia de Aristóteles. (De *peripatético*).

* **Perípato,** *m.* o systema de Aristóteles; o peripatetismo.

Peripécia, *f.* successo num poema, numa peça theatral, etc., que muda a face das coisas; (fam.) successo imprevisto; incidente. (Gr. *peripeteia,* de *peripiptein*).

* **Peripetalía,** *f.* (bot.) estado *ou* disposição de

Peripétalo, *adj.* que rodeia as pétalas *ou* as corollas das flôres. (De *peri*... + *pétala*).

Periphéria, ou, antes, **peripheria,** *f.* contôrno de uma figura curvilínea; superfície de um sólido; circumferência. (Gr. *periphereia,* de *peri* + *pherein*).

* **Periphérico,** *adj.* relativo a *periphéria;* (bot.) Diz-se do perisperma, quando involve e occulta o embryão; e diz-se do embryão, quando cérca o perisperma, no tôdo *ou* em parte.

* **Periphorantho,** *m.* (bot.) conjunto das brácteas que, nas synanthéreas, cercam a reünião das flôres. (De *peri*...+ *phorantho*).

* **Períphoro,** *m.* (bot.) orgam que sustenta o ovário de certas plantas e dá ligamentos ás pétalas e aos estames. (Do gr. *peri* + *phoros*).

Periphrase, *f.* conjunto de palavras *ou* phrases, empregadas em vêz de uma só palavra *ou* termo próprio; circumlóquio. (Gr. *periphrasis,* de *periphrazein*).

Periphrástico, *adj.* relativo á periphrase. (Gr. *periphrastikos,* de *periphrazein*).

* **Peripitinga,** *f.* (bras.) peixe fluvial.

* **Pleroma,** *m.* Em rhètórica, é a addição de uma palavra, que é inútil ao sentido da phrase, mas que convém á harmonia da mesma phrase.

Períplo, *m.* navegação á volta de um mar *ou* pelas costas de um país; relação de uma viagem dêsse gênero. (Gr. *periplous,* de *peri* + *plein*).

* **Periploca,** *f.* gênero de plantas asclepiádeas. (Do gr. *periplokè,* coroado).

Peripneumonia, *f.* inflammação do pulmão. (De *peri*...+ *pneumonia*).

* **Peripneumónico,** *adj.* relativo á peripneumonia; *m.* e *adj.* aquêle que soffre *peripneumonia.*

* **Perípodo,** *m.* (bot.) invólucro dos musgos. (Do gr. *peri* + *pous, podos*).

* **Periproctite,** *f.* (med.) inflammação do intestino recto. (Do gr. *peri* + *proktos*).

* **Peripterado,** *adj.* (bot.) Diz-se do fruto *ou* do grão, quando cercado por uma expansão membranosa á maneira de asa. (Cp. *periptero*).

Periptério, *m.* ou

Periptero, *m.* edifício, que em tôda a volta tem columnas insuladas. (Gr. *peripteros,* de *peri* + *pteron*).

* **Peripyema,** *m.* suppuração em volta de um orgam. (Do gr. *peri* + *puon*).

* **Periquita,** *f.* espécie de videira portuguêsa; o fruto della.

Periquiteira, *f.* o mesmo que *gurindiba.*

Periquito, *m.* pequena ave, similhante ao papagaio. (It. *perrochette*).

* **Periscélide,** *f.* ou

* **Periscélio,** *m.* ou

* **Periscélis,** *f.* argola de oiro *ou* prata, com que as romanas cingiam e adornavam as pernas por cima do artêlho. (Lat. *periscelis* = gr. *periskelis,* de *peri* + *skelos*).

Períscios, *m. pl.* habitantes das zonas glaciaes, a sombra dos quaes, em um só dia, se projecta successivamente pâra tôdos os lados do horizonte. (Gr. *periskios,* de *peri* + *skia,* sombra).

* **Periscópico,** *adj.* relativo ao

* **Periscópio,** *m.* o mesmo que *caleidoscópio* ou, antes, *calidoscópio.* (Do gr. *peri* + *skopein*).

Perisístole, (l. *periss*...), *f.* o mesmo que *perisýtole.*

Perisperma, *m.* invólucro da semente das plantas. (Do gr. *peri* + *sperma*).

* **Perispermado,** *adj.* (bot.) Diz-se dos grãos *ou* amêndoas que têm um *perisperma.*

* **Perispérmico,** *adj.* (bot.) que tem albúmen ou *perisperma.*

* **Perispírito,** *m.* organismo homogêneo que, segundo os espiritas, desempenha todas as funcções da vida psýchica *ou* da vida separada do côrpo, funcções que, na vida terrena, correspondem a outros tantos sentidos. Cf. M. Velho, *Man. do Espirita.* (De *peri* . + *espirito*).

* **Perisporango,** *m.* (bot.) membrana que involve os corpúsculos reproductôres dos fêtos. (De *peri* .. + *esporango*).

* **Perissodáctylos,** *m. pl.* (zool.) ordem da classe dos mammíferos, comprehendendo os animaes, cujos dêdos são em número ímpar, como os trigiditados o os solípedes. (Do gr. *perissos* + *daktulos*).

Perissologia, *f.* repetição, por diversos termos, de um pensamento já expresso; espécie de plêonasmo. (Gr. *perissologia,* de *perissos* + *logos*).

Peristáchio, (l. *peristak*...), *m.* invólucro exteriôr das flôres das gramíneas. (Do gr. *peri* + *stakhus*).

Peristáltico, *adj.* Diz-se da contracção successiva das fibras circulares da túnica musculosa do estômago e do intestino, quando essa contracção se realiza de cima pâra baixo. (Gr. *peristaltikos,* de *peristellein*).

* **Peristaminía,** *f.* (bot.) classe de plantas, que, no systema de Jussieu, abrange as dicotyledóneas apétalas de estames perýginos. (De *peri*... + *estame*).

Peristáquio, *m.* o mesmo que *peristáchio.*

Perístase, *m.* assumpto completo de um discurso, com tôdas as suas minuciosidades. (Gr. *peristasis*).

* **Perísteros,** *m. pl.* tribu de gallináceas, comprehendendo pombas e rôlas. (Do gr. *peristera,* pombo).

* **Peristhétio,** *m.* (zool.) a parte do peito dos insectos, que está situada entre os braços e as patas médias. (Do gr. *peri* + *sthetos,* esterno).

Perístilo, *m.* o mesmo que *perístylo.*

* **Perístole,** *f.* acção peristáltica do canal intestinal. (Gr. *peristolè,* de *peristellein*).

* **Perístoma,** *m.* (bot.) guarnição filamentosa, á volta do orifício da urna dos musgos; (zool.) cavidade da cabêça da môsca, onde se recolhe a tromba; espessura de uma concha univalve, na direcção da sua abertura. (Do gr. *peri* + *stoma*).

* **Peristomado,** *adj.* (bot.) que tem *perístoma.*

* **Peristómico,** *adj.* (bot.) que está em rela-

ção com o orifício do tubo do cálice. (De *peristoma*).

* **Peristýlico,** *adj.* (bot.) Diz-se da inserção, quando o ovário é completamente inferiôr e os estames são inseridos entre êlle e o cálice. (De *peristylo*).

Perístylo, *m.* logar interiormente cercado de columnas, como os claustros dos conventos; conjunto de columnas insuladas, na frontaria de um edifício; aquillo que serve de introducção; o que antecede. (Gr. *peristulos*, de *peri* + *stulos*).

Perisýstole, (l. *periss...*) *f.* intervallo entre a sýstole e a diástole. (De *peri...* + *systole*).

* **Perithécio,** *m.* (bot.) o mesmo que *pericarpo*. (Do gr. *peri* + *thekê*).

Perito, *adj.* experimentado, sabedôr; hábil; douto; pratico; *m.* avaliadôr nomeado judicialmente; aquêlle que é judicialmente nomeado para um exame *ou* vistoria; louvado. (Lat. *peritus*).

Peritoneal, *adj.* relativo ao

Peritoneu, *m.* membrana serosa, que reveste interiormente o ventre. (Gr. *peritonaion*, de *peri* + *teinein*).

Peritónio, *m.* (V. *peritoneu*). (Gr. *peritonion*).

Peritonite, *f.* inflammação do peritoneu. (De *peritónio*).

* **Perítropo,** *adj.* (bot.) que se dirige do eixo do fruto pâra os lados do pericarpo. (Do gr. *peri* + *trepein*).

* **Perityphlite,** *f.* inflammação do tecido cellular que involve o cécum. (Do gr. *peri* + *tuphlos*).

* **Peri-uterino,** *adj.* (anat.) situado em roda do útero. (De *peri...* + *uterino*).

* **Perjurado,** *part.* de *perjurar*.

Perjuramente, *adv.* com perjúrio. (De *perjuro*).

Perjurar, *v. t.* abjurar; *v. i.* jurar falso; commettêr perjúrio; faltar a promessas juradas. (Lat. *perjurare*, de *per* + *jurare*).

Perjúrio, *m.* acto de perjurar; juramento falso. (Lat. *perjurium*, de *perjurus*).

Perjuro, *m.* e *adj.* aquêlle que jura falso, *ou* que falta á fé jurada. (Lat. *perjurus*, de *perjurare*).

* **Perkinismo,** *m.* systema curativo do doutôr Perkins, consistindo em passar na parte doënte a ponta de duas agulhas de metal differente. (De *Perkins* n. p.)

* **Perla,** *f.* (Contr. de *pérola*).

* **Perlado,** *part.* de

* **Perlar,** *v. t.* dar fórma de pérola a; perolizar. (De *perla*).

* **Perlasso,** *m.* Nome que, no commércio, se dá ás potassas mais puras e mais brancas. (Do al. *perlasche*).

* **Perlavado,** *part.* de

* **Perlavar,** *v. t.* lavar inteiramente; purificar. Cf. Castilho, *Fastos*, III, p. 51. (Lat. *perlavare*).

* **Perlenga,** *f.* (bras.) o mesmo que *parlenga*.

* **Perlengada,** *f.* (bras.) grande perlenga. (De *perlenga*).

* **Perleúdo,** *adj.* (deprec.) muito lido, muito sabedôr. Cf. Pachêco da Silva, *Promptuário*, p. 7. (De *per...* + *leúdo*, part. ant. de *lêr*).

* **Perlincafuzes,** *m. pl.* maneira de falar, figurada *ou* enigmática. Us. por Castilho.

* **Perliquiteta,** *adj.* o mesmo que *perliquiteto*. Cf. Camillo, *Cancion. Al.*, p. 131.

* **Perlequitete,** *adj.* ou

* **Perliquiteto,** *adj.* (pop.) espevitado, presumido, pronóstico. «... tarelos *perliquitetes*...» Filinto, XI, p. 147.

* **Perlito,** *m.* substância mineral, que se apresenta sob uma fórma similhante á da pérola. (De *perla*).

* **Perlonga,** *f.* (des.) delonga; acto de *perlongar*; demora capciosa *ou* fraudulenta.

* **Perlongado,** *part.* de

Perlongar, *v. t.* ir ao longo de; costear; * (ant.) demorar, adiar, procrastinar. (De *per...* + *longo*).

* **Perlongo,** *m.* (bras. do Rio) telhado, de um e outro lado da cumieira. (De *per* + *longo*).

* **Perluí,** *m.* (prov.) ou

* **Perluiz,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *alcaravão*.

* **Perlustrado,** *part.* de

Perlustrar, *v. t.* percorrêr com a vista; observar com diligência. (Lat. *perlustrare*, de *per* + *lustrare*).

* **Perluxidade,** *f.* qualidade de *perluxo* [1]. Cf. Filinto, III, p. 205.

Perluxo [1], *adj.* (pop.) (V. *prolixo*).

* **Perluxo** [2], *adj.* (prov.) muito luxuôso e presumido; que no trajar apparenta mais do que é.

* **Permanecente,** *adj.* que permanece; estável; duradoiro. Cf. Camillo, *Noites de Insomn.*, X, p. 23. (De *permanecêr*).

Permanecêr, *v. i.* perseverar; insistir; ficar; continuar a existir; demorar-se em alguma parte. (Lat. hypoth. *permanescere*, do lat. *permanere*).

Permanência, *f.* acto de permanecêr; estado do que é *permanente*; constância; perseverança.

Permanente, *adj.* que permanece; duradoiro; contínuo; ininterrupto. (Lat. *permanens*, de *permanere*).

Permanentemente, *adv.* de modo *permanente*; constantemente; com perseverança.

Permeabilidade, *f.* qualidade do que é *permeável*.

* **Permeado,** *part.* de

Permear, *v. t.* fazêr passar pêlo meio; entremear; atravessar; *v. i.* estar de permeio; sobrevir. (De *permeio*).

Permeável, *adj.* susceptível de sêr repassado *ou* traspassado. (De *permear*).

* **Permedida,** *f.* o mesmo que

* **Permediva,** *f.* (ant.) o primeiro sável *ou* lampreia que em cáda anno o pescadôr tirava da água. (Provavelmente, alter. de *primitiva*).

Permeio, *m.* Us. apenas na loc. adv. *de* ~, através, dentro, misturadamente. (De *per* + *meio*).

* **Permiano,** *m.* e *adj.* (geol.) Diz-se de um dos terrenos da transição da época primitiva pâra a secundária, e que é o calcário magnésico dos geólogos inglêses. Cp. *permò-carbónico*. (De *Perm* n. p. de uma região da Rússia).

Permissão, *f.* acto de permittir; licença, consentimento; figura oratória, em que se deixa aos ouvintes *ou* adversários a decisão de alguma coisa. (Lat. *permissio*, de *permittere*).

Permissivamente, *adv.* de modo *permissivo*.

Permissível, *adj.* que se póde permittir; lícito; admissível. (De *permissivo*).

Permissivo, *adj.* que dá *ou* involve permissão. (Do lat. *permissus*).

* **Permittido,** *part.* de

Permittir, *v. t.* dar licença a; consentir; autorizar; dar occasião a; tolerar. (Lat. *permittere*, de *per* + *mittere*).

* **Permisto,** ou **permixto,** *adj.* muito misturado; confundido, amalgamado. Cf. Castilho, *Fastos*, III, p. 47. (Lat. *permixtus* e *permistus*, de *permiscere*).

* **Permò-carbónico,** *adj.* (geol.) Diz-se de um terreno que constitue um dos systemas da série primária *ou* paleozóica, e que é formado pêlas camadas que ligam a parte superiôr do devónico á parte inferiôr do triádico, as quaes fôram dantes classificadas em dois systemas distintos, carbonífero e permiano.

* **Permudar,** *v. t.* (e der.) Fórma des. de *permutar*, etc.

Permuta, *f.* o mesmo que *permutação.*

* **Permutabilidade,** *f.* qualidade de *permutável.*

Permutação, *f.* acto *ou* effeito de permutar; câmbio; substituïção de uma lêtra por outra, em grammática. (Lat. *permutatio,* de *permutare*).

* **Permutado,** *part.* de *permutar.*

Permutadôr, *m.* e *adj.* o que permuta. (De *permutar*).

Permutar, *v. t.* dar reciprocamente; trocar; (fig.) fazêr participar reciprocamente; partilhar. (Lat. *permutare,* de *per* + *mutare*).

Permutável, *adj.* que se póde permutar. (Lat. *permutabilis,* de *permutare*).

Perna, *f.* câda um dos membros locomotôres do côrpo humano; câda um dos membros posteriôres de alguns irracionaes; (ext.) câda um dos membros locomotôres de mammíferos, aves, insectos, etc.; ramo, ramificação; câda um dos dois lados da asna; nome de várias peças de supporte; qualquer dos prolongamentos de um objecto que se bifurca *ou* ramifica. *Dar á* ∼, andar bem, andar depressa; *fazêr uma* ∼, (fam.) tomar o logar de parceiro ao jôgo; conluiar-se *ou* entrar numa negociação. (Lat. *perna,* do etrusco).

Pernaça, *f.* (pop.) perna gôrda. (De *perna*).

Pernada, *f.* passo largo; ramo, pôla; peça saliente de madeira, em náutica; * coice, pontapé. (De *perna*).

* **Perna-de-môça,** *f.* peixe de Portugal, chamado também *dentudo.*

* **Perna-de-serra,** *f.* (bras.) peça de madeira, preparada de certa fórma pâra construcções. Cf. B. C. Rubim, *Vocab. Bras.*

* **Perna-longa,** *f.* o mesmo que *pernilongo,* ave.

* **Pernaltas,** *f. pl.* ordem de aves, caracterizadas por tarsos muito compridos. (Fem. pl. de *pernalto*).

* **Pernalteiro,** *adj.* que tem pernas altas; pernalto. Cf. Baganha, *Hyg. Pec.,* p. 238. (De *perna* + *alto*).

Pernalto, *adj.* que tem pernas altas. (De *perna* + *alto*).

* **Perna-manca,** *f.* (bras.) travéssa de madeira.

* **Pernambucano,** *adj.* relativo a Pernambuco; *m.* habitante de Pernambuco.

Pernão [1], *adj.* (Corr. pop. de *parnão*).

* **Pernão** [2], *m.* a parte mais alta e mais grossa da perna dos quadrúpedes. Cf. Baganha, *Hyg. Pec.,* p. 199. (De *perna*).

* **Perna-vermêlha,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *maçarico.*

* **Pernavilheiro,** *m.* (ant.) certa madeira de fácil polimento, apresentando ao meio a côr do ébano, e sendo amarela nas bordas.

* **Pérnea,** *f.* gênero de molluscos acéphalos, de concha bivalve. (De *perna*).

Pernear, *v. i.* agitar violentamente as pernas; espernear; dar pulos. (De *perna*).

Perneira, *f.* doênça que ataca as pernas do gado bovino; * (prov. trasm.) pé de certos vegetaes: perneira de salsa, de craveiro, etc.; * antrachnose da videira; *pl.* polainas de coiro *ou* de pano grôsso. (De *perna*).

* **Pernêta,** *m.* (Corr. ant. de *planêta*). Cf. G. Vicente, I, p. 272.

Pernície, *f.* destruïção, ruína; prejuízo. (Lat. *pernicies,* de *per* + *nex*).

* **Perniciosa,** *f.* febre intermittente, de carácter muito grave, acompanhada de delírio e quási sempre mortal. (De *perniciôso*).

Perniciosamente, *adv.* de modo *perniciôso.*

* **Perniciosidade,** *f.* (med.) qualidade de *perniciôso,* em certas febres.

Perniciôso, *adj.* prejudicial; perigôso; ruïnôso; e diz-se de uma febre, que também se designa substantivamente por *perniciosa.* V. *perniciosa.* (Lat. *perniciosus,* de *pernicies*).

Pernicurto, *adj.* que tem pernas curtas. (De *perna* + *curto*).

Pernil, *m.* parte mais delgada da perna do pôrco e de outros animaes; perna magra; *esticar o* ∼, (pop.) morrêr. (De *perna*).

Pernilongo, *adj.* que tem pernas compridas; * *m.* ave ribeirinha, (*himantopus candidus,* Bonnat.); * (bras.) variedade de mosquito. (De *perna* + *longo*).

* **Pernitrôso,** *adj.* (chim.) Diz-se de um ácido, o mesmo que *hypòazótico.*

Perno, *m.* pequeno eixo *ou* cavilha cylíndrica de vários mechanismos; * espécie de agulha grande, que as mulheres usavam na cabêça como ornato. (De *perna*).

Pernoitar, *v. i.* ficar de noite; tomar poisada; passar a noite. (Lat. *pernoctare,* de *per* + *nox*).

* **Pernóstico,** *adj.* (pop.) o mesmo que *pronóstico.*

* **Pernudo,** *adj.* que tem pernas grandes. Cf. Castilho, *Fausto,* p. 333. (De *perna*).

Pêro [1], *m.* maçan dôce e oblonga, fruto do pereiro; malápio. (Lat. *pirum,* de *pirus*).

* **Pêro** [2], ou **peró,** *conj.* (ant.) porém; mas; ainda que. (Cast. *pero*).

* **Peroá,** *m.* (bras.) peixe fluvial.

Peroba, *f.* (bras.) Nome commum de várias árvores de construcção. Os diccion. dizem *perobá.* Creio que é êrro. (Talvêz do tupi *ipe* + *roba*).

Perobinho, *m.* planta brasileira da fam. das bignoniáceas. (De *peroba*).

* **Perogi,** *m.* (ant.) moéda portuguêsa de Diu.

* **Perol,** *conj.* (ant.) porém, todavia. Cf. G. Vicente.

Pérola, *f.* glóbulo branco, que se fórma em certas conchas; aljôfre; variedade de pêras muito apreciadas; espécie de uva branca; (fig.) pessôa muito bondosa *ou* de distintas qualidades. (B. lat. *perulus,* talvêz do lat. *pirum*).

Peroleira, *f.* vasilha afunilada, pâra guardar azeitonas; mollusco acéphalo, em cuja concha se produz a pérola. (De *pérola*).

* **Perolífero,** *adj.* Diz-se das conchas, em que se formam as pérolas. (De *pérola* + lat. *ferre*).

* **Perolizado,** *part.* de

* **Perolizar,** *v. t.* dar côr *ou* apparência de pérola a. Cf. Alv. Mendes, *Discursos,* p. 171. (De *pérola*).

* **Perómelos,** *m. pl.* um dos três grupos em que se divide a ordem dos batrácios.

Peroneal, *adj.* relativo ao *peroneu.*

* **Peronema,** *f.* gênero de plantas verbenáceas.

Peróneo, *adj.* o mesmo que *peroneal; m.* o mesmo que

Peroneu, *adj.* peroneal; *m.* ôsso da perna, que fica ao lado da tíbia. (Do gr. *peronè*).

* **Perónia,** *f.* gênero de molluscos gasterópodos dos mares austraes. (De *Péron* n. p.)

* **Peronina,** *f.* substância pharmacêutica, que é o chlorhydrato do éther benzýlico da morphina.

* **Peronóspora-vitícola,** *f.* cogumêlo microscópico, que origína o mildiu.

* **Peronospóreas,** *f.* família de cogumelos. (De *peronóspora*).

Peroração, *f.* última parte de um discurso; pequeno discurso; última parte de uma symphonia. (Lat. *peroratio,* de *perorare*).

Peroradôr, *m.* e *adj.* aquêlle que perora; oradôr. (De *perorar*).

Perorar, *v. i.* terminar um discurso; discur-

sar affectadamente; falar a favôr de alguém. (Lat. *perorare*, de *per* + *orare*).

* **Perova,** *f.* o mesmo que *peroba*.

* **Peróxido,** *m.* (e der.) o mesmo que *peróxydo*, etc.

Peroxydado, *part.* de

* **Peroxydar,** *v. t.* oxydar no mais alto grau. (De *per*... + *oxydar*).

Peróxydo, *m.* combinação de um côrpo simples com a maior porção de oxygeno que êlle póde absorvêr. (De *per*... + *óxydo*).

* **Perozil,** *m.* (ant.) moéda de liga de cobre e prata, em Cambaia. (Liga-se a *perogi?*)

Perpassar, *v. i.* passar junto; seguir certa direcção; movêr-se; decorrêr; * *v. t.* preterir, postergar. «Era impossivel a El-Rei *perpassar* o peditorio de sua irmã...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 31. (De *per* + *passar*).

Perpassável, *adj.* que se póde passar; tolerável. (De *perpassar*).

Perpendicular, *adj.* que cái sôbre uma linha *ou* superfície, formando com ella ângulo recto; *f.* linha perpendicular. (Lat. *perpendicularis*, de *perpendiculum*).

Perpendicularidade, *f.* qualidade do que é *perpendicular*.

Perpendicularmente, *adv.* de modo *perpendicular*.

Perpendículo, *m.* fio de prumo. (Lat. *perpendiculum*, de *perpendere*).

Perpetração, *f.* acto *ou* effeito de perpetrar. (Lat. *perpetratio*, de *perpetrare*).

* **Perpetrado,** *part.* de *perpetrar*.

Perpetradôr, *m.* e *adj.* aquêlle que perpetrou. (Lat. *perpetrator*, de *perpetrare*).

Perpetrar, *v. t.* perfazêr; realizar; commettêr (acto condemnável). (Lat. *perpetrare*, de *per* + *patrare*).

Perpétua, *f.* Nome de várias plantas, da fam. das compostas; flôr dessas plantas. (Fem. de *perpétuo*).

Perpetuação, *f.* acto *ou* effeito de *perpetuar*.

* **Perpetuado,** *part.* de *perpetuar*.

Perpetuadôr, *m.* e *adj.* o que perpetúa. (De *perpetuar*).

Perpetuamente, *adv.* de modo *perpétuo*.

* **Perpetuana,** *f.* antigo tecido de lan. (De *perpétuo*).

Perpetuar, *v. t.* fazêr perpétuo; tornar muito duradoiro: immortalizar; propagar por muito tempo. (Lat. *perpetuare*, de *perpetuus*).

Perpetuïdade, *f.* qualidade do que é perpétuo. (Lat. *perpetuitas*, de *perpetuus*).

* **Perpetuísta,** *adj.* relativo ao systema dos que, em anthropologia, consideram perpétua uma espécie. (De *perpétuo*).

Perpétuo, *adj.* contínuo, continuado; constante; ininterrupto, eterno; inalterável; vitalício. (Lat. *perpetuus*, de *per* + *petere*).

* **Perplanho,** *m.* pedra que tem toda a largura de uma parêde, tendo portanto apparelhadas as faces interiôr e exteriôr. (De *per*... e talvêz *pano*, segundo Littré. Cp. fr. *parpaing*).

Perplexamente, *adv.* de modo *perplexo*.

Perplexão, *f.* ou

Perplexidade, *f.* qualidade do que é perplexo. (Lat. *perplexitas*, de *perplexus*).

Perplexo, *adj.* indeciso; irresoluto; duvidôso. (Lat. *perplexus*, de *per* + *plexus*).

* **Perpoém,** *m.* (ant.) gibão de abas largas. (Fr. *pourpoint*, de *pourpoindre*).

* **Perpol,** *interj.* Fórma de juramento, entre os pagãos; por Póllux. (Do lat. *per* + *Pollux* n. p.)

* **Perponte,** *m.* antigo gibão acolchoado, usado por guerreiros. (Cp. *perpoém*).

* **Perponto,** *m.* o mesmo que *preponte*. Cf. Herculano, *Bobo*, p. 328.

* **Perpunto,** *m.* (V. *perponte*).

* **Perquirido,** *part.* de

* **Perquirir,** *v. t.* investigar escrupulosamente; indagar, inquirir minuciosamente. Cf. Castilho, *Fausto*, p. XIV. (Lat. *perquirere*).

Perquisição, *f.* investigação; inquirição minuciosa. (Lat. *perquisitio*, de *perquirere*).

Pêrra, *f.* (des.) cadella; * (prov.) o mesmo que *tarrantana*. (De *pêrro*).

Perraria, *f.* pirraça, desfeita, perrice. (De *pêrro*).

Perreiro, *m.* (bras. e prov. alent.) guarda de matilha. (De *pêrro*).

* **Perrengue,** *m.*, *f.* e *adj.* (bras. do Rio) encanzinado; birrento. (T. cast., de *perro*).

Perrexil, *m.* planta umbellífera; casta de uva branca; (fig.) aquillo que estimula o appetite. (Do gr. *petronselinon*, de *petra* + *selinon?*)

Perrice, *f.* (pop.) pertinácia; teimosia; caturrice; maldade, pirraça. (De *pêrro*).

Pêrro, *m.* o mesmo que *cão*; (deprec.) homem vil; canalha; *adj.* pertinaz; teimôso; mau; resistente; que não se abre nem se fêcha facilmente; emperrado. (Cast. *perro*).

Perrum, *m.* casta de uva branca do Alentejo e do Algarve. (De *pêrro*, cão).

Perruma, *f.* pão ordinário, feito de farêlo, pâra os cães. (De *pêrro*).

Perscrutação, *f.* acto *ou* effeito de perscrutar. (Lat. *perscrutatio*, de *perscrutari*).

* **Perscrutado,** *part.* de *perscrutar*.

Perscrutadôr, *m.* e *adj.* o que perscruta. (Lat. *perscrutator*, de *perscrutari*).

Perscrutar, *v. t.* esquadrinhar; investigar minuciosamente, penetrar. (Lat. *perscrutari*, de *per* + *scrutari*).

Perscrutável, *adj.* que se póde perscrutar. (Lat. *perscrutabilis*, de *perscrutari*).

* **Persa,** *adj.* relativo á Pérsia; *m.* habitante da Pérsia; língua dos persas. (De *Pérsia* n. p.)

Persecução, *f.* o mesmo que *perseguição*. (Lat. *persecutio*, de *persequi*).

Perseguição, *f.* acto *ou* effeito de *perseguir*.

* **Perseguido,** *part.* de *perseguir*.

Perseguidôr, *m.* e *adj.* o que persegue. (De *perseguir*).

Perseguimento, *m.* o mesmo que *perseguição*.

Perseguir, *v. t.* seguir de perto; acossar; importunar; punir; fazêr punir; ir no encalço de; vèxar, fazendo violência. (Lat. *persequi*, de *per* + *sequi*).

* **Perseïdade,** *f.* Expressão, usada na philosophia escolástica, pâra designar a qualidade daquillo que existe de per si. (Lat. barb. *perseitas*, do lat. *per* + *se*).

* **Pérseo,** *adj.* relativo á Pérsia; natural da Pérsia. «...mercadores índios, *pérseos* e arábios...» Filinto, *D. Manuel*, II, p. 75.

Persevão, *f.* parte interiôr do côche, onde o passageiro apoia os pés.

Perseve, *f.* (V. *percêve*).

* **Persevejada,** *f.* porção de persevejos.

Persevejo, *m.* insecto hemíptero parasita, (*cimex*); espécie de prego, com duas pernas chatas e flexíveis, pâra ligar papéis; * pequeno prego, de uma só perna e cabêça muito chata, pâra fixar sôbre uma superfície lisa um papel em que se quer desenhar.

* **Persevêlho,** *m.* (prov.) o mesmo que *persevejo*.

Perseverança, *f.* qualidade *ou* acto do que é perseverante. (Lat. *perseverantia*, de *perseverans*).

Perseverante, *adj.* que persevera. (Lat. *perseverans*, de *perseverare*).

Perseverantemente, *adv.* de modo *perseverante.*

Perseverar, *v. i.* sêr constante; têr firmêza; persistir; proseguir. (Lat. *perseverare*, de *perseverus*).

Persiana, *f.* caixilho de tabuínhas móveis, que se colloca por fóra das janelas *ou* sacadas, pâra que não entre o sol, nem se devasse o interiôr da casa. (Fem. de *persiano*).

* **Persiano,** *adj.* relativo á *Pérsia.*

Persicária, *f.* (bot.) Nome de muitas espécies de plantas polygoniáceas. (Do b. lat. *persicarius*, pessegueiro).

* **Persicita,** *f.* (min.) pedra argillosa, que tem a similhança de um pêssego. (Do lat. *persicus*).

* **Pérsico,** *adj.* relativo á Pérsia; *m.* língua pérsica. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 89. (De *Pérsia* n. p.)

* **Persigal,** *m.* (ant.) manada de porcos; cortêlho, curral. (De *persigo*).

* **Persignação,** *f.* acto de quem se persigna. Cf. Arn. Gama, *Ult. Dona*, p. 381. (De *persignar-se*).

* **Persignado,** *part.* de

Persignar-se, *v. p.* benzêr-se, fazendo com o dêdo pollegar da mão direita uma cruz na testa, outra na bôca e outra no peito. (Lat. *persignare*, de *per* + *signare*).

* **Persigo,** *m.* o mesmo que *presigo.*

* **Persimilhante,** *adv.* (ant.) similhantemente. (De *per* + *similhante*).

* **Persina,** *f.* (prov. trasm.) importunação, como a de uma chusma de mendigos que nos perseguem. (Liga-se a *persignar?*)

* **Pérsio,** *adj.* o mesmo que *persiano* e *pérsico*; *m.* indivíduo natural da Pérsia. «Sabem discernir um do outro os *pérsios*, os arábios...» Garcia Orta. *Colloq.* II.

Persistência, *f.* qualidade *ou* acto do que é *persistente*; constância; perseverança.

Persistente, *adj.* que persiste. (Lat. *persistens*, de *persistere*).

Persistir, *v. i.* continuar a existir; durar; permanecêr; perseverar. (Lat. *persistere*, de *per* + *sistere*).

Persolvêr, *v. t.* pagar inteiramente, desobrigar-se de. (Lat. *persolvere*, de *per* + *solvere*).

* **Persolvido,** *part.* de *persolvêr.*

Personadas, *m. pl.* família de plantas dicotyledóneas, o mesmo que *escrofularineas.* (Lat. *personata*, de *personatus*).

* **Personado,** *adj.* (bot.) o mesmo que *mascarino.* (Lat. *personatus*, de *persona*).

Personagem, *f.* pessôa importante, notável; figura dramática; câda uma das pessoas que figuram numa narração, num poema *ou* num acontecimento. Como t. masculino, ouve-se amiúde e lê-se algumas vêzes, mas não se vê na prática geral dos bons mestres. (Do lat. *persona*).

Personalidade, *f.* qualidade do que é pessoal; carácter exclusivo e essencial de uma pessôa; aquillo que a distingue de outra. (Do lat. *personalis*).

* **Personalismo,** *m.* (neol.) qualidade de pessoal, de subjectivo. (Cp. *personalidade*).

* **Personalíssimo,** *adj.* muito pessoal; muito subjectivo. Cf. Herculano *Opusc.*, III, p. 270. (Do lat. *personalis*).

Personalização, *f.* acto *ou* effeito de *personalizar.*

* **Personalizado,** *part.* de

Personalizar, *v. t.* personificar; nomear *ou* indicar a pessôa de; *v. i.* fazêr allusões injuriosas. (Do lat. *personalis*).

* **Personária,** *f.* (ant.) procuração bastante; representação pessoal. (Do lat. *persona*).

* **Personato,** *adj.* Dizia-se das comédias, cujos actôres se apresentavam mascarados em scena. (Lat. *personatus*, de *persona*).

Personificação, *f.* acto *ou* effeito de *personificar*; pessoa, que representa um princípio, uma ideia, etc.; prosopopeia.

* **Personificado,** *part.* de

Personificar, *v. t.* considerar como pessôa; attribuír qualidades pessoaes a; representar por meio de uma pessôa; sêr o modêlo de. (Do lat. *persona* + *facere*).

* **Persoterrado,** *part.* de

* **Persoterrar,** *v. t.* (ant.) enterrar completamente; terminar os officios fúnebres por alma de. (De *per*... + *soterrar*).

* **Persovejo,** *m.* (V. *persevejo*).

* **Perspéctico,** *adj.* relativo á perspectiva. (Do lat. *perspectus*, de *perspicere*).

Perspectiva, *f.* sciência que ensina a representar num plano os objectos, de maneira que êlles se mostrem, guardadas as distâncias e situações; pintura, que representa edifícios *ou* paisagens a distância, e que, collocada na extremidade de uma galeria *ou* alamêda, illude agradavelmente a vista; panorama; aspecto dos objectos, observados de longe; apparência; probabilidade; * concha univalve. (Lat. *perspectiva*, de *perspicere*).

* **Perspectivação,** *f.* acto *ou* effeito de *perspectivar.*

* **Perspectivado,** *part.* de

* **Perspectivar,** *v. t.* (neol.) pôr em *perspectiva.*

* **Perspectivo,** *adj.* (des.) o mesmo que *perspéctico.*

Perspicácia, *f.* qualidade de quem é perspicaz. (Lat. *perspicacia*, de *perspicax*).

Perspicaz, *adj.* que vê bem; sagaz; penetrante; que tem agudêza de espírito; talentôso. (Lat. *perspicax*, de *perspicere*).

Perspicazmente, *adv.* de modo *perspicaz.*

Perspicuïdade, *f.* qualidade do que é perspícuo. (Lat. *perspicuitas*, de *perspicuus*).

Perspícuo, *adj.* que se póde vêr nitidamente; claro; evidente; * o mesmo que *perspicaz.* «...olho *perspicuo*...» Camillo, *Volcoens*, p. 21. (Lat. *perspicuus*, de *perspicere*).

* **Perspiração,** *f.* (med.) exhalação insensível á superfície da pelle *ou* de uma membrana serosa. (Do lat. *perspirare*).

* **Perspirar,** *v. i.* (med.) transpirar insensivelmente em tôda a superfície. (Lat. *perspirare*).

* **Perspiratório,** *adj.* (med.) resultante da perspiração. (Cp. *perspiração*).

* **Perstricção,** *f.* (med.) applicação de ligaduras muito apertadas. (Lat. *perstrictio*, de *per* + *stringere*).

* **Persuadição,** *f.* (p. us.) o mesmo que *persuasão.* Cf. D. Franc. Manuel, *Carta de guia*, p. 92. (De *persuadir*).

* **Persuadido,** *part.* de *persuadir.*

Persuadimento, *m.* o mesmo que *persuasão.*

Persuadir, *v. t.* determinar a vontade de; levar a crêr; induzir; aconselhar; *v. i.* produzir convicção; *v. p.* têr *ou* adquirir a convicção; estar sciente; formar juízo. O *v. p.* pede geralmente depois de si *de* ou *que*: «persuado-me *disto*;» «persuado-me *de* que é verdade;» «persuado-me *que* é verdade.» Raramente é seguido da prep. *a*, mas o seu emprêgo é clássico: « .. pelo que me não posso *persuadir a* outra coisa senão que este rescripto foi negociado...» Sousa, *Vida do Arceb.*, II, p. 137. (Lat. *persuadere*, de *per* + *suadere*).

Persuadível, *adj.* que se persuade facilmente. (De *persuadir*).

Persuasão, *f.* acto *ou* effeito de persuadir. (Lat. *persuasio*, de *persuadere*),

Persuasiva, *f.* habilidade de persuadir. (Fem. de *persuasivo*).

Persuasível, *adj.* ou

Persuasivo, *adj.* que persuade. (Do lat. *persuasus*).

Persuasôr, *m.* e *adj.* o que persuade. (Lat. *persuasor*, de *persuadere*).

Persuasória, *f.* motivo que persuade. (Fem. de *persuasório*).

Persuasório, *adj.* o mesmo que *persuasivo*. (Lat. *persuasorius*, de *persuadere*).

* **Persulfocyanhýdrico,** *adj.* Diz-se do ácido, produzido pela transformação do ácido sulfocyanhýdrido, sob a influência dos ácidos mineraes.

* **Persulfocyanogeno,** *m.* (chim.) ácido persulfocyanhýdrico, em que um equivalente de cyanogeno foi substituído por um equivalente de hydrogeno.

* **Persulfurêto,** *m.* sulfurêto que contém a maior porção possível de enxôfre.

* **Per-summa-cápita,** *loc. adv.* summariamente, succintamente; por alto; de passagem. (Loc. lat.)

* **Pertém.** Fórma pop. ant. de *pertence*, 3.ª pess. do sing. do indic. pres. do v. *pertencêr*. Cf. G. Vicente.

Pertença, *f.* aquillo que faz parte de alguma coisa; attribuïção; domínio, accessôrio. (De *pertencêr*).

Pertence, *m.* o mesmo que *pertença;* declaração, que se faz em certos títulos, designando a pessôa a quem se transmitte a propriedade dos mesmos. (De *pertencêr*).

Pertencente, *adj.* que pertence; relativo, concernente. (De *pertencêr*).

Pertencêr, *v. i.* sêr parte; sêr propriedade; cabêr; sêr da jurisdição *ou* obrigação de alguém; sêr relativo, dizêr respeito. (Do lat. hypoth. *pertinescere*, de *pertinere*).

* **Pertencimento,** *m.* (ant.) o mesmo que *pertença*.

Pértiga, *f.* o mesmo que *pirtiga*.

* **Pertigueiro,** *m.* (ant.) o mesmo que *alferes* ou *porta-bandeira*. (De *pértiga*).

Pertinácia, *f.* qualidade do que é pertinaz. (Lat. *pertinacia*, de *pertinax*).

Pertinaz, *adj.* muito tenaz; obstinado, teimôso. (Lat. *pertinax*, de *per* + *tenax*).

Pertinazmente, *adv.* de modo *pertinaz*.

* **Pertinência,** *f.* (des.) o mesmo que *pertença*. (De *pertinente*).

Pertinente, *adj.* pertencente; concernente; próprio; apropositado. (Lat. *pertinens*, de *pertinere*).

Perto, *adv.* a pequena distância; junto; próximo; quási; aproximadamente; *m. pl.* objectos próximos; qualidades que se distinguem, estando-se junto das pessôas *ou* objectos que as possuem, «... mulher com uns *pertos* de taberna...» *Anat. Jocoso*, I, p. 258. * *Adj.* que está a pequena distância; próximo. «...dos mais *pertos* oiteiros...» Filinto, VI, p. 105. (Talvêz contr. do lat. *perrectus*).

Pertucha, *f.* e (der.) o mesmo que *portucha*, etc.

Perturbação, *f.* acto *ou* effeito de perturbar; tontura; confusão, desordem. (Lat. *perturbatio*, de *perturbare*).

Perturbadamente, *adv.* de modo *perturbado;* com perturbação.

Perturbado, *part.* de *perturbar*.

Perturbadôr, *m.* e *adj.* o que perturba. (Lat. *perturbator*, de *perturbare*).

Perturbar, *v. t.* alterar; desnortear; estontear; desarranjar; atrapalhar; commovêr; intimidar; confundir; agitar; desassocegar. (Lat. *perturbare*, de *per* + *turbare*).

Perturbativo, *adj.* que perturba. (Do lat. *perturbatus*).

Perturbatório, *adj.* perturbativo; oscillatório. (Do lat. *perturbatus*).

* **Pertuso,** *adj.* Diz-se das fôlhas vegetaes, em que há interrupção do limbo. Cf. Caminhoá, *Bot. Ger. e Med.* (Lat. *pertusus*, perfurado).

Peru[1], *m.* grande ave gallinácea, (*meleagris*). (De *Peru* n. p.)

* **Peru**[2], *m.* (bras. do Rio) grande embarcação em fórma de canôa.

Perua, *f.* a fêmea do peru; (pop.) embriaguêz. (Fem. de *peru*).

* **Peruanas,** *m. pl.* gentios que habitavam nas margens do rio Branco, no Brasil.

* **Peruano,** *adj.* relativo á rèpública do Peru *ou* aos seus habitantes; *m.* habitante do Perú. (De *Perú* n. p.)

Peruca, *f.* cabelleira postiça. (It. *perruca*, do hebr., segundo P. Caldas).

* **Peru-do-mato,** *m.* espécie de tucano da África, (*bucorax caffer*, Bocage).

* **Perueiro,** *adj.* relativo a peru. «...a ninhada *perueira*.» Filinto, XIII, p. 310.

* **Pérula,** *f.* (bot.) invólucro dos botões *ou* gomos, no systema de Mysbel. (Lat. *perula*, de *pera*, saquinho).

* **Perulado,** *adj.* (bot.) que tem *pérula*.

* **Perum,** *m.* (pop.) o mesmo que *perú*. Cf. Filinto, VIII, p. 30.

* **Perunca,** *f.* (chul.) o mesmo que *bebedeira*. (Cp. *perua* e *peruca*).

* **Perunzête,** *m.* pequeno perum; perum muito nôvo. Cf. Filinto, XIII, p. 309. (De *perum*).

* **Peruruca,** *f.* (bras.) espécie de milho.

* **Peruviano,** *m.* e *adj.* o mesmo que *peruano*.

* **Pervagado,** *part.* de

* **Pervagar,** *v. t.* percorrêr em várias direcções; cruzar; atravessar. Cf. Alv. Mendes, *Discursos*, p. 206. (Lat. *pervagari*, de *per* + *vagari*).

* **Pervage,** *f.* (prov. minh.) mergulhão de videira.

* **Pervencêr,** *v. t.* (ant.) subvertêr; quebrar; destruír; vencêr completamente. (Lat. *pervincere*).

Perversamente, *adv.* de modo *perverso;* com perversidade.

Perversão, *f.* acto *ou* effeito de pervertêr; corrupção; passagem pâra peór estado. (Lat. *perversio*, de *pervertere*).

Perversidade, *f.* qualidade do que é perverso; índole ruím *ou* ferina; ferêza. (Lat. *perversitas*, de *perversus*).

Perverso, *part. irr.* de *pervertêr;* que tem muito má índole; mau, traiçoeiro; ferino (Lat. *perversus*, de *pervertere*).

Perversôr, *m.* e *adj.* o mesmo que *pervertedôr*. Cf. Latino, *Ór. da Corôa*, p. CCXXVI. (De *perverso*).

Pervertedôr, *m.* e *adj.* o que perverte. (De *pervertêr*).

Pervertêr, *v. t.* tornar perverso; tornar peór; corrompêr, depravar; alterar, transtornar; desvirtuar; interpretar mal. (Lat. *pervertere*, de *per* + *vertere*).

* **Pervertido,** *part.* de *pervertêr*.

Pervicácia, *f.* qualidade do que é pervicaz. Cf. *Ulysséa*, X, 9. (Lat. *pervicatia*, de *pervicax*.

Pervicaz, *adj.* (des.) o mesmo que *pertinaz*. (Lat. *pervicax*, de *per* + *vincere*).

Pervinca[1], *f.* planta apocýnea, (*vinca major*). (Lat. *pervinca*).

* **Pervinca**[2], *f.* (marn.) faixa de terreno, sô-

bre a maracha, pâra o lado interiôr da peça da salina.

* **Pervinco,** ou **provinco,** *m.* (ant.) parente muito próximo. Cf. Figanière, *G. Ansures.*

Pérvio, *adj.* que dá passagem; em que se póde transitar; franco, patente. (Lat. *pervius,* de *per* + *via*).

Perxina, *f.* triângulo curvilíneo, que faz parte de uma abóbada, reforçando-a.

* **Pêsa,** *f.* (prov. trasm.) manhuça (de linho), feixe de dôze estrigas espadeladas. (Liga-se a *pêso?*).

* **Pesa-aguardente,** *m.* o mesmo que *alcoômetro.*

Pesada, *f.* aquillo que se pesa de uma vêz em balança; (chul.) a mão. (Fem. de *pesado*).

Pesadamente, *adv.* de modo *pesado;* vagarosamente; monòtonamente; sem graça, sem vivacidade.

* **Pesadão,** *adj.* muito pesado; que anda com difficuldade, por causa da gordura; mollangueiro. Cf. Baganha, *Hyg. Pec.,* p. 81. (De *pesado*).

Pesadêlo, *m.* agitação *ou* oppressão, que se dá durante o somno, em resultado de sonhos afflictivos; mau sonho; marasmo; (fig.) pessôa importuna; coisa que enfada *ou* molesta. (De *pesado*).

* **Pesadinho,** *adj.* *Andar* ~ *a cêra,* (loc. de Lamêgo), andar arriscado, andar em perigo, andar muito doënte. (Allusão á promessa, que as pessôas devotas fazem aos santos, de lhes offerecêr, em cêra, o pêso de uma pessôa querida, se esta escapar de doënça grave). (De *pesado*).

Pesado, *part.* de *pesar;* que tem muito pêso; trabalhôso; aborrecido, molesto; lento, vagarôso; que não tem elegância *ou* vivacidade; grosseiro; injuriôso; (pop.) difficil de digerir.

Pesadôr, *m.* e *adj.* o que pesa, o que serve pâra pesar *ou* pâra se calcular o pêso de alguma coisa. (De *pesar*).

* **Pesadôra,** *f.* máchina pâra pesar. Cf. *Inquer. Industr.,* III parte, p. 147. (De *pesadôr*).

Pesadumbre, *m.* o mesmo que *pesadume.* Cf. Castilho, *Fausto,* p. 278. (Cast. *pesadumbre*).

Pesadume, *m.* carga, pêso; azedume; má vontade; tristêza, pesar. (De *pesado*).

Pesagem, *m.* acto de *pesar.*

Pesa-leite, *m.* Designação vulgar do galactómetro.

Pesa-licôr, *m.* Designação vulgar do areómetro.

Pêsame, *m.* ou

Pêsames, *m. pl.* expressão de sentimentos *ou* pesar, pêlo fallecimento de alguém *ou* por qualquer infortúnio. (De *pesar*).

* **Pesa-môsto,** *m.* espécie de areómetro, de applicações análogas ás do gleucómetro.

* **Pesante,** *m.* antiga moéda portuguêsa, de valôr desconhecido; *adj.* (ant.) pesarôso, descontente. (De *pesar*).

Pesar, *v. t.* determinar o pêso de; pôr na balança, pâra conhecêr o pêso; sopesar; têr o pêso de; (fig.) apreciar; ponderar, julgar; calcular; *v. i.* exercêr pressão; fazêr pêso; (fig.) affligir; causar tristêza; sêr objecto de sentimento; sêr importuno, molesto; *m.* tristêza; desgôsto, sentimento; arrependimento. (Lat. *pensare,* de *pendere*).

Pesarosamente, *adv.* de modo *pesarôso;* com pesar.

Pesarôso, *adj.* que tem pesar; em que há pesar. (De *pesar*).

Pesca, *f.* acto *ou* arte de pescar; aquillo que se pescou; acto de tirar alguma coisa da água; (ext.) investigação, procura. (De *pescar*).

Pescada, *f.* peixe malacopterýgio, (*gadus meluccius*). (De *pescar*).

* **Pescada-carvoeira,** *f.* peixe gádido, (*gadus carbonarius*).

* **Pescada-marlonga,** *f.* peixe gádido, (*gadus merlangus*).

* **Pescada-pollacha,** *f.* peixe gádido, (*gadus pollachius*).

* **Pescada-prêta,** *f.* peixe escômbrida.

* **Pescadinha,** *f.* peça de metal, cylíndrica e delgada, com que os chapeleiros fazem o rebôrdo aos chapéus.

Pescadinha-marmota, *f.* pescada pequena, a que também se dá o simples nome de *marmota.*

Pescado, *part.* de *pescar; m.* aquillo que se pesca; serviço municipal, relativo a pesca e pescadôres.

Pescadôr, *m.* aquêlle que pesca; o que vive de pescar; * o mesmo que *martim-pescadôr; adj.* que pesca; próprio pâra pescar; relativo á pesca. (Lat. *piscator,* de *piscari*).

* **Pescado-real,** *m.* (ant.) peixe, o mesmo que *linguado.*

Pescanço, *m.* (fam.) acto de espreitar o jôgo de um parceiro. (De *pescar*).

Pescar, *v. t.* colhêr na água *ou* apanhar (peixe); apanhar, como se apanha o peixe; (ext.) investigar, descobrir; (pop.) conseguir com manha; percebêr, comprehendêr; *v. i.* occupar-se da pesca; (pop.) têr ideias, conhecimentos. (Lat. *piscari,* de *piscis*).

* **Pescarejo,** *adj.* (des.) relativo a pesca; próprio pâra pesca. (De *pescar*).

* **Pescarêz,** *adj.* (V. *pescarejo*).

Pescaria, *f.* arte de pescar; o mesmo que *pesca;* grande quantidade de peixe. (De *pesca*).

Pescaz, *m.* cunha, com que se une o arado á rabiça.

Pescoçada, *f.* pancada no pescôço. (De *pescôço*).

Pescoção, *m.* (pop.) o mesmo que *pescoçada.*

Pescoceira, *f.* (chul.) pescôço; cachaço. (De *pescôço*).

* **Pescócia,** *f.* (prov.) armadilha, que apanha os pássaros pêlo pescôço. (De *pescôço*).

Pescôço, *m.* parte do côrpo, entre a cabêça e o tronco; garganta, collo; cachaço; * (ext.) gargalo. (Cast. *pescuezo*).

Pescoçudo, *adj.* que tem o pescôço grôsso. (De *pescôço*).

* **Pescota,** *f.* (ant.) o mesmo que *pescada.*

* **Pés-de-gallinha,** *m. pl.* (Cp. *pé*).

* **Pés-de-lebre,** *m. pl.* carris recurvados que, formando ângulo entre si, acompanham o coração do cruzamento das linhas férreas e fazem mudar a direcção do combóio.

* **Pés-de-moleque,** (bras.) *m. pl.* o mesmo que *alcamonia.*

Pesebre, *m.* * logar, designado na manjadoira pâra cada cavalgadura. (Cast. *pesebre,* manjadoira, do lat. *præsepe,* com metath.)

Pêsga, *f.* acto de barrar interiormente com pêz as vasilhas de barro, em que há de fermentar a uva. A rigorosa orthogr. sería *pêzga.* (De *pêz*).

* **Pés-nêgros,** *m. pl.* uma das tribus do território indiano dos Estados-Unidos.

Pêso, *m.* resultado da acção que a gravidade exerce num côrpo; gravidade, inherente aos corpos, *ou* á pressão que êlles exercem no obstáculo que se oppõi directamente á sua quéda; unidade, com que se avalia essa pressão; peça de metal, que representa essa unidade; (ext.) aquillo que exerce pressão; quantidade; (fig.) aquillo que incommoda *ou* afadiga; incómmodo, que se sente á maneira de pressão; depressão *ou* oppresssão; encargo, ónus; importância, autoridade; fôrça; * moéda de prata em algumas rèpublicas hispanò-americanas. (Lat. *pensus,* de *pendere*).

* **Pespegado,** *part.* de

Pespegar, *v. t.* (fam.) impingir; dar com vio-

lência, com mau modo; assentar; applicar. (De *post* lat. + *pegar?*)

Pespêgo, *m.* (fam.) empecilho, estôrvo; pessôa que embaraça *ou* molesta. (De *pespegar*).

* **Pespeneiro,** *m.* (prov. trasm.) peça de ferro, que atravessa a rabiça do arado e segura dos lados as orelheiras.

Pespita, *f.* o mesmo que *arvéola.*

* **Pespontar,** *v. t.* o mesmo que *pospontar; v. i.* (fig.) presumir; timbrar. «...os que entre elles *pespontavão* de sabedôres...» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 116.

* **Pesponteado,** *part.* de *pespontear;* (fig.) feito com etiquêta, com tôdo o apuro. «Muito ceremoniatica e muito *pesponteada* foi a ceia..» Filinto, XX, p. 189.

* **Pespontear,** *v. t.* o mesmo que *pespontar.* (De *pesponto*).

* **Pesponto,** *m.* (e der.) Fórma pop. de *posponto*, etc.

Pesqueira, *f.* logar, em que há armações de pesca; * armação de pesca; * *adj.* Diz-se de uma espécie de águia, (*pandion haliætus*, Cuv.) (De *pesca*).

* **Pesqueiro,** *m.* (pesc.) fio, com asêlha numa extremidade e anzol na outra; local que serve de comedoiro, viveiro *ou* abrigo pâra peixes. (De *pesca*).

Pesquisa, *f.* acto *ou* effeito de *pesquisar;* indagação; investigação.

* **Pesquisado,** *part.* de *pesquisar.*

Pesquisadôr, *m.* e *adj.* o que pesquisa. (De *pesquisar*).

Pesquisar, *v. t.* buscar com diligência; indagar; inquirir; informar-se àcêrca de. (Do lat *per* + *quæso*).

* **Pessá,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *pussá.*

* **Pessário,** *m.* (med.) apparêlho circular de cautchu, pâra remediar a quéda *ou* descida do útero.

* **Pessegal,** *m.* pomar de pessegueiros. (De *pêssego*).

Pêssego, *m.* fruto do pessegueiro. (Lat. *persicus*, de *Pérsia* n. p.)

Pessegueiro, *m.* árvore amýgdálea, (*amygdalus persicus*). (De *pêssego*, ou do b. lat. *persicarius*).

Pessimamente, *adv.* de modo *péssimo;* muito mal.

Pessimismo, *m.* opinião *ou* systema dos que acham tudo péssimo. (De *péssimo*).

Pessimista, *adj.* relativo ao pessimismo *ou* aos pessimistas; *m.* partidário do pessimismo. (De *péssimo*).

Péssimo, *adj.* muito mau. (Lat. *pessimus*).

Pessôa, *f.* um homem *ou* uma mulher; sêr moral *ou* jurídico, (em opposição a coisas); personagem; individualidade; câda uma das relações do sujeito de uma oração grammatical com a fórma, pêla qual o verbo exprime essas relações; * (restrict.) aquêlle que reina, o monarcha. Cf. Rebello, *Elog. Hist. de D. Pedro V*, p. 34. * (Ant.) aquêlle que tinha qualquer dignidade *ou* prebenda numa cathedral; * (ant.) párocho que recebia a parte principal dos dízimos, sem obrigação de cura de almas; *em* ~, (loc. adv.) pessoalmente. (Lat. *persona*).

* **Pessoadêgo,** *m.* (jur. ant.) direito de ser pessoeiro *ou* cabecel. (De *pessôa*).

* **Pessoadigo,** *m.* (ant.) o mesmo que *pessoadêgo;* posse de qualquer coisa.

Pessoal, *adj.* relativo a *pessôa;* individual; próprio de certa pessôa; *m.* conjunto dos indivíduos, incumbidos de certos serviços.

Pessoalmente, *adv.* de modo *pessoal;* por si própio.

* **Pessoaría,** *f.* cargo e attribuïções do pessoeiro. (Cp. *pessoeiro*).

* **Pessoária,** *f.* (jur. ant.) qualquer acção intentada pêlo cabecel, em virtude do domínio útil que tinha nos respectivos bens. (De *pessôa*).

* **Pessoavelmente,** *adv.* (ant.) o mesmo que *pessoalmente.*

* **Pessoeiro,** *m.* (ant.) cabêça de casal; cabecel. (De *pessôa*).

* **Pestalózzia,** *f.* gênero de cogumelos, que formam manchas nêgras nas hastes e nas fôlhas dos vegetaes vivos. (De *Pestalozzi* n. p.)

Pestana, *f.* câda um dos pêlos que bordam as pálpebras; cílio, cêlha; tira de uma peça de vestuário, em que se abriram botoeiras.

* **Pestanejante,** *adj.* que pestaneja. (De *pestanejar*).

Pestanejar, *v. i.* movêr as pestanas, abrindo e fechando os olhos; pescar; * tremeluzir, (falando-se de estrêllas). Cf. *Laura de Anfriso*, p. 137. (De *pestana*).

Pestanejo, *m.* acto de *pestanejar.*

Pestanudo, *adj.* que tem grandes pestanas. (De *pestana*).

Peste, *f.* grave doênça contagiosa; epidemia; (fig.) coisa perniciosa, funesta; aquillo que corrompe *ou* desmoraliza, mau cheiro; pessôa de má índole *ou* rabugenta, * (pop.) faíscas eléctricas. (Lat. *pestis*, talvêz de *perdere*).

* **Pestelença,** *f.* (ant.) o mesmo que *pestilência.*

* **Pestenença,** *f.* (ant.) o mesmo que *pestilência.*

* **Pestiferado,** *part.* de *pestiferar.*

Pestiferamente, *adv.* de modo *pestífero.*

* **Pestiferar,** *v. t.* (neol.) o mesmo que *empestar;* tornar nocivo á saúde. (Do lat. *pestis* + *ferre*).

Pestífero, *adj.* que produz peste; perniciôso, que corrompe. (Do lat. *pestis* + *ferre*).

* **Pestilença,** *f.* (ant.) o mesmo que

Pestilência, *f.* peste, contágio. (Lat. *pestilentia*, de *pestilens*).

* **Pestilenciado,** *part.* de *pestilenciar.*

Pestilencial, *adj.* relativo a peste; pestífero; mephítico; (fig.) que corrompe *ou* desmoraliza. (De *pestilência*).

Pestilencialmente, *adv.* de modo *pestilencial.*

* **Pestilenciar,** *v. t.* (p. us.) tornar pestilento; empestar. (De *pestilência*).

Pestilenciôso, *adj.* o mesmo que *pestilencial.* (Lat. *pestilentiosus*, de *pestilentia*).

Pestilente, *adj.* o mesmo que *pestilento.* (Lat. *pestilens*, de *pestis*).

Pestilento, *adj.* pestilencial; pestífero. (Lat. *pestilentus*, de *pestis*).

Pestilo, *m.* fêcho *ou* aldraba; tranquêta. (Cast. *pestillo*).

* **Pestinhar,** *v. i.* (e der.) (V. *pastinhar*, etc.)

* **Pesume,** *m.* (des.) o mesmo que *pêso.*

Pesunho, *m.* pé de pôrco; chispe; (burl.) pé grande e mal feito. (De *pé*).

Pêta, *f.* mentira; machadinha; lula; mancha no ôlho do cavallo; machadinha nas costas do podão; * orêlha do sacho.

Pétala, *f.* (bot.) câda uma das peças que constituem a corolla. (Gr. *petalon*).

* **Petalado,** *adj.* (bot.) que tem pétala *ou* pétalas.

* **Petalânthoas,** *f. pl.* classe de plantas mònopétalas, admittida por alguns naturalistas. (Do gr. *petalon* + *anthos*).

* **Petalanthera,** *f.* gênero de plantas laurâceas. (Do gr. *petalon* + *antheros*).

* **Petaleação,** *f.* disposição dos tegumentos floraes, antes da sua abertura completa. (De *pétala*).

Pètaliforme, *adj.* que tem fórma de pétala. (De *pétala* + *fórma*).

Petalino, *adj.* relativo a pétala; que tem fórma de pétala.

* **Petálio,** *m.* (pharm.) unguênto de fôlhas de nardo. (De *pétala*).

* **Petalismo,** *m.* modo de julgar, estabelecido em Syracusa, correspondente ao ostracismo atheniense, e assim chamado porque os votos eram inscriptos em fôlhas de árvore. (Do gr. *petalon*, fôlha).

* **Petalita,** *f.* (min.) variedade de feldspatho.

* **Petaloide,** *adj.* similhante a uma pétala. (Do gr. *petalon* + *eidos*).

* **Petalomania,** *f.* (bot.) tendência, que certas partes da flôr têm, pâra tomar o aspecto e a consistência de uma corolla. (Do gr. *petalon* + *mania*).

* **Petalópodo,** *adj.* (zool.) que tem pés membranosos; *m. pl.* família de zoóphytos. (Do gr. *petalon* + *pous, podos*).

* **Petalósomos,** (l. *petaloss...*), *m. pl.* (zool.) família de peixes ósseos, cujo côrpo tem fórma de lâmina. (Do gr. *petalon* + *soma*).

* **Petalostêmone,** *m.* gênero de plantas leguminosas. (Do gr. *petalon* + *stemon*).

* **Petalótoma,** *f.* gênero de plantas myrtáceas. (Do gr. *petalon* + *tomè*).

* **Petalura,** *f.* gênero de insectos nevrópteros. (Do gr. *petalon* + *oura*).

* **Petar,** *v. i.* dizêr pêtas; (pop.) sarrazinar, maçar, moêr. (De *pêta*).

* **Petardado,** *part.* de

* **Petardar,** *v. t.* o mesmo que *petardear*.

* **Petardeado,** *part.* de

Petardear, *v. t.* fazêr saltar com petardos. (De *petardo*).

Petardeiro, *m.* aquêlle que fazia *ou* applicava petardos. (De *petardo*).

Petardo, *m.* espécie de caixa, cheia de pólvora, e que se applicava pâra fazêr saltar as portas das cidades, barreiras, etc. (Fr. *petard*, de *peter*).

* **Petaurista,** *m.* equilibrista *ou* funâmbulo, entre os antigos romanos. (Lat. *petaurista*, de *petaurum*).

* **Petauristário,** *m.* o mesmo que *petaurista*.

* **Petauro,** *m.* tablado de acrobatas e funâmbulos na antiga Roma. (Lat. *petaurum* = gr. *ptauron*).

Petear, *v. i.* o mesmo que *petar*.

* **Peteca,** *f.* (bras.) bóla de coiro, achatada, com que brincam crianças; pedaço de cortiça, pâra o mesmo fim; (fig.) joguête; coisa *ou* pessôa de que se faz pouco caso. (Do *tupi*).

Petechial, (l. *petek...*), *adj.* relativo a *petéchias;* que tem petéchias.

Petéchias, (l. *petek...*), *f. pl.* manchas vermêlhas, similhantes a mordeduras de pulgas, e que se manifestam na pelle, no curso de algumas doênças agudas. (It. *petecchie*, do b. lat. *pestichiæ*, de *pestis*).

* **Petegado,** *part.* de

Petegar, *v. t.* cortar com a pêta do podão; * (ant.) cortar com machado. (De *pêta*).

Peteiro, *m.* e *adj.* o que diz pêtas; patranheiro. (De *pêta*).

* **Peteleca,** *f.* (bras.) bofetada.

* **Peteleco,** *m.* (bras.) pancada com a mão *ou* com o pé, por brincadeira; peteleca.

* **Petém,** *m.* (prov. alent.) tronco de árvore, prêso ainda á terra pêlas raízes. (De *pé*).

* **Petema,** *f.* o mesmo que *petume*.

* **Petenera,** *f.* espécie de dansa e música hispanhola.

Peteq... o mesmo que *petech...*

* **Petequear,** *v. i.* (bras.) jogar a peteca. (De *peteca*).

* **Pé-terra,** *m.* pequena moéda de oiro, no tempo de el-rei D. Fernando; *loc. adv.* (ant.) de pé, a pé.

Petiá, *f.* espécie de madeira fina do Brasil.

Petição, *f.* acto de pedir; súpplica; pretenção; requerimento. (Lat. *petitio*, de *petere*).

Peticego, *m.* e *adj.* o que tem a vista curta. * (pop.) aquêlle que tem olhos muito pequenos, *ou* pouco abertos, e remelosos *ou* inflammados. (De *pêto* + *cego?*)

Petiço, *m.* (bras.) cavallo de pernas curtas. (De *pé*).

Petigris, *m.* o mesmo que *esquilo*. (Do fr. *petit-gris*).

* † **Pétillant,** *adj.* que brilha, irradiando; (fig.) que tem grande vivacidade; espirituôso. Cf. Camillo, *Estrel. Prop.*, p. 51. (T. fr.)

Petimbuaba, *f.* peixe esquamodermo, (*fistularia*).

Petimetre, *m.* e *adj.* peralta; janota ridículo; pãozinho. (Do fr. *petit-maître*).

Petinga, *f.* sardinha miúda; peixe miúdo que serve pâra isca.

Petinha, *f.* espécie de sombria, (*anthus pratensis* Liñ.)

Petinho, *m.* pássaro tentirostro, (*turdus iliacus*).

Petintal, *m.* dispenseiro que servia a bordo das galés; calafate; fabricante de embarcações.

Petintuíba, *f.* árvore corpulenta do Brasil.

Petipé, *m.* escala *ou* régua com divisões, usada por architectos; escala de reducções em mappas e cartas.

Petisca, *f.* jôgo de rapazes, que atiram pedras a uma moéda collocada no chão, ganhando-a aquêlle que lhe acertar; * (prov. alent.) jôgo, em que se atira uma pequena chapa de ferro *ou* uma moéda, a uma navalha fixada no chão.

* **Petiscado,** *part.* de

Petiscar, *v. t.* comêr com pouco appetite, provar; saborear; (fam.) conhecêr superficialmente; *v. i.* comêr petiscos; ferir a pederneira com o fuzil, pâra fazêr lume. (De *petisco*).

Petisco, *m.* comida saborôsa; gulodice; fuzil, pâra ferir lume na pederneira; (fam.) indivíduo ridículo, pãozinho, pintalegrête. Cf. G. Braga, *Mal da Delf.*, p. 183. (Talvêz se ligue ao fr. *petit*).

* **Petisêcco,** (l. *petiss...*), *adj.* (pop.) murcho; entanguido; pêco.

* **Petisqueira,** *f.* (pop.) pitéu; o que se petisca; (pesc.) espécie de rêde tresmalho, usada pêlos pescadores de Buarcos. (De *petiscar*).

* **Petisquice,** *f.* (fam.) acto *ou* qualidade de *petisco* ou de indivíduo ridículamente pretenciôso.

* † **Petit-à-petit,** *loc. adv.* pouco a pouco, paulatinamente; grão a grão. Cf. Capello e Ivens, II, p. 106. (Loc. fr.)

* † **Petit-crevè,** *m.* homem presumido e casquilho; janota ridículo. (Loc. fr.)

* **Petites,** *adj. pl.* Dizia-se de uma espécie de tornêses, que el-rei D. Fernando mandou cunhar. (Fr. *petit*).

* **Petitinga,** *f.* (bras.) pequeno peixe fluvial. (Cp. *petinga*).

* **Petitôr,** *m.* (des.) aquêlle que pede; intercessôr; advogado. (Lat. *petitor*, de *petere*).

Petitório, *adj.* relativo a pedido *ou* petição; com que se pede; * *m.* (jur.) o mesmo que *petição*. Cf. Assis, *Águas*, p. 209. (Lat. *petitorius*, de *petere*).

* **Petiz,** *adj.* (fam.) pequeno; *m.* menino. (Fr. *petit*).

* **Petizada,** *f.* (fam.) os petizes; reünião de petizes. (De *petiz*).

* **Pêto,** *m.* (prov. trasm.) *De* ~, (loc. adv.) de propósito, expressamente. (Liga-se ao it. *petto?*)

Pêto, *adj.* que é vêsgo *ou* estrabão; *m.* pássaro trepadôr, pica-pau, (*picus major*); * (prov. trasm.) machadinha nas costas do podão; pêta do sacho.

* **Pêto-gallêgo,** *m.* ave de rapina, (*picus minor*, Lin.)

* **Petôrra,** *f.* (p. us.) o mesmo que *piôrra.*

* **Petórrita,** *f.* carroça de quatro rodas, usada pêlos antigos romanos. (Lat. *petorritum*).

* **Petrarquêsco,** *adj.* relativa a Petrarca; similhante ao carácter das poësias de Petrarca. Cf. Latino, *Camões*, p. 61.

* **Petrarquismo,** *m.* imitação da maneira poética de Petrarca. Cf. Ol. Martins, *Camões*, p. 50.

* **Petrarquista,** *adj.* relativo a Petrarca, *ou* á sua maneira de poëtar; *m.* sectário da maneira poética de Petrarca. Cf. Ol. Martins, *Camões*, p. 50 e 54.

* **Petrechado,** *part.* de

Petrechar, *v. t.* provêr de petrêchos; (fig.) apercebêr, dar os meios necessários a. (De *petrêchos*).

Petrêchos, *m. pl.* munições e instrumentos de guerra; quaesquer meios *ou* objectos necessários pâra a execução de qualquer coisa. (Cast. *pertrechos*).

* **Petrel,** *m.* ave palmípede aquática.

Pétreo, *adj.* que é de pedra; resistente como a pedra; que tem a apparência de pedra. (Lat. *petreus*, de *petra*).

Petrificação, *f.* acto *ou* effeito de *petrificar.*

* **Petrificado,** *part.* de *petrificar.*

* **Petrificadôr,** *adj.* que petrifica. (De *petrificar*).

Petrificar, *v. t.* transformar em pedra; immobilizar como a pedra; empedernir; causar espanto a; (fig.) incrustar. (Do lat. *petra* + *facere*).

Petrífico, *adj.* que petrifica. (De *petrificar*).

Petrina, *f.* (ant.) peito; cintura; cinto. (Do fr. *poitrine*).

* **Petróbio,** *m.* gênero de plantas da fam. das compostas. (Do gr. *petra* + *bios*).

* **Petrobrúsios,** *m. pl.* herejes do século XII, que rejeitavam o baptismo das crianças, o sacrifício da missa, etc.

* **Petrognosía,** *f.* parte da história natural, que se occupa dos mineraes. (Do gr. *petra* + *gnosis*).

Petrograf... o mesmo que *petrograph...*

Petrographia, *f.* descripção das pedras. (Do gr. *petra* + *graphein*).

Petrográphico, *adj.* relativo á *petrographia.*

* **Petrolaría,** *f.* fábrica de petróleo.

Petroleiro, *m.* aquêlle que emprega petróleo, como meio de destruïção; (fig.) revolucionário; communista. (De *petróleo*).

* **Petroleno,** *m.* (chim.) carburêto de hydrogeno, que se acha combinado com o asphalto em muitas espécies de resinas fósseis.

Petróleo, *m.* óleo mineral, empregado principalmente como substância illuminante. (Do lat. *petra* + *oleum*).

* **Petrolífero,** *adj.* que contém *ou* produz petróleo. (Do lat. *petra* + *oleum* + *ferre*).

Petrolina, *f.* substância gôrda do petróleo; petróleo. (De *petróleo*).

Petroline, *m.* (V. *petrolina*).

* **Petrolista,** *m.* o mesmo que *petroleiro.* Us. por Camillo.

* **Petrologia,** *f.* parte da gêologia, que se occupa das rochas. (Do gr. *petra* + *logos*).

* **Petrológico,** *adj.* relativo á *petrologia.*

* **Petrologista,** *m.* aquêlle que escreve sôbre petrologia *ou* que della se occupa scientificamente.

* **Petrò-occipital,** *adj.* (anat.) relativo á apóphyse temporal e ao occipício.

* **Petróphila,** *f.* gênero de plantas proteáceas. (Do gr. *petra* + *philos*).

* **Petróphilo,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *petra* + *philos*).

* **Petrosílex,** (l. *petross...*), *m.* o mesmo que *felsito.*

* **Petrôsilicôso,** (l. *petross...*), *adj.* que tem o carácter de *petrôsilex.*

Petrôso, *adj.* o mesmo que *pétreo.* (Lat. *petrosus*, de *petra*).

* † **Petrus-in-cunctis,** *m.* aquêlle que se inculca como sabedôr de muitas coisas e que realmente sabe pouco *ou* nada. (Loc. lat.)

Petulância, *f.* qualidade do que é petulante; immodéstia; ousadia. (Lat. *petulantia*, de *petulans*).

Petulante, *adj.* immodesto, atrevido; insolente; desavergonhado. (Lat. *petulans*, de *petere*).

Petulantemente, *adv.* de modo *petulante.*

* **Petum,** *m.* (bras.) o mesmo que

* **Petume,** *m.* (bras.) Nome tupi do tabaco.

* **Petun,** *m.* Outra fórma de *petum.*

* **Petunga,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.

* **Petúnia,** *f.* gênero de plantas herbáceas e viscosas, originárias da América do Sul, e cujas flôres formosas são vulgares nos principaes jardins. (De *petun* = *petum*).

* **Petyma,** *f.* o mesmo que *petume.*

Péu, *interj.* (pâra que se descubra quem tem o chapéu na cabêça, depois de levantado o panno, numa representação theatral). (De *chapéu*).

* **Peucedanina,** *f.* substância amarga e aromática, que se extrái da raíz do peucédano.

* **Peucedanite,** *f.* (chim.) substância crystallizável, extrahida da raíz do peucédano.

Peucédano, *m.* planta umbellífera. (Lat. *peucedanum* = gr. *peukedanon*, de *peukè*).

Peúga, *f.* meia curta; cothurno; (ant.) çapato. (De *pé*).

Peügada, *f.* o mesmo que *pègada;* rasto. (De *pé*).

Peúva, *f.* planta bignoniácea do Brasil.

Pevide, *f.* semente de vários frutos carnosos; pellícula mórbida, na língua de algumas aves; parte carbonizada de torcida *ou* pavio; espécie de massa de farinha, com a fórma de pevide de melão; defeito, que não deixa pronunciar o *r;* * (gir.) ânus; * variedade de pêra, a mesma que *sorvête.* (Lat. *pipita*).

Pevidôso, *adj.* que tem pevide. (De *pevide*).

Pevitada, *f.* poção, feita com pevides guisadas e diluídas em água. (De *pevide*).

Pexan, *f.* e *adj.* variedade de uva serôdia; o mesmo que *pexão.*

* **Pexão,** *m.* casta de uva do districtro de Leiria.

* **Pexêgo,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *pêssego.*

* **Pexerica,** *f.* (bras.) planta, de flôres escarlates, e cujas fôlhas são vêrdes de um lado e rôxas do outro.

Pêz, *m.* secreção resinosa de várias árvores coníferas, especialmente do pinheiro; alcatrão; breu. (Lat. *pix*).

Pezanho, *adj.* que tem côr de pêz. (De *pêz*).

* **Pezêta,** *f.* (V. *pecêta*).

* **Pezgada,** *adj.* (prov.) Diz-se de certas talhas, em que se coze o vinho. (De *pêz*).

* **Peziza,** *f.* gênero de cogumelos, que crescem na terra sôbre substâncias vegetaes. (Do gr. *pezikos*).

* **Pezizoide,** *adj.* relativo *ou* similhante á peziza; *pl.* família de cogumelos, que têm por typo a peziza. (Do gr. *pezikos* + *eidos*).

* **Pezóporo,** *m.* gênero de aves aprehensôras, um pouco similhantes ao papagaio. (Do gr. *pezos* + *porenein*).

* **Pfêning,** *m.* moéda austríaca e aleman, de valôr vário, segundo os países em que é adoptada; antiga moéda hollandêsa.

* **Pg.** Abrev. de *pagou*, em livros de contas do commércio a retalho. Abrev. de *português*, em algumas obras de philologia.

Ph... Grupo de lêtras, que entra na composição de muitas palavras de origem grêga, mas dispensável, se não inútil, no português, e já dispensado no cast. e no it. Tem o valôr de *f*, que o póde substituír legitimamente. Portanto, *philósopho* = *filósofo*, *phenol* = *fenol*, etc.

* **Phaca,** *f.* gênero de plantas leguminosas. (Do gr. *phakè*).

* **Phacélia,** *f.* gênero de plantas da América do Norte. (Gr. *phakellos*, de *phakè*).

* **Phacócele,** *f.* hérnia no crystallino do ôlho. (Do gr. *phakòs* + *kelè*).

* **Phacòhydropisía,** *f.* (med.) hydropisía da cápsula do crystallino.

* **Phacoide,** *adj.* que tem fórma de lentilha. (Do gr. *phakos* + *eidos*).

* **Phacòmalácia,** *f.* (med.) amollecimento do crystallino. (Do gr. *phakos* + *malakia*).

* **Phacómetro,** *m.* instrumento pára medir as lentes *ou* determinar-lhes o foco. (Do gr. *phakòs* + *metron*).

* **Phaconina,** *f.* substância particular, que se acha no crystallino do ôlho. (Do gr. *phakè*).

* **Phacòsclerose,** *f.* (med.) endurecimento do crystallino. (Do gr. *phakos* + *skleros*).

* **Phacòscopía,** *f.* (med.) exploração subjectiva *ou* pessoal dos meios do globo ocular. (Do gr. *phakos* + *skopein*).

† **Phaeton,** *m.* (V. *phaëtonte*, que torna inútil o t. estranjeiro). (T. ingl.)

* **Phaëtonte,** *m.* pequena carruagem de quatro rodas, ligeira e descoberta. «...parar-lhe á porta um *phaetonte* aéreo.» Filinto, XI, p. 173. (De *Phaëtonte* n. p. myth. de um filho e cocheiro de Júpiter).

* **Phagedênico,** *adj.* (med.) Diz-se da substância que corrói a carne morta. Diz-se da água, que é uma solução de dentochlorêto de mercúrio em água de cal. Diz-se das úlceras corrosivas. (Gr. *phagedainikos*, de *phagedaina*, fome voraz).

* **Phagedenismo,** *m.* estado *ou* qualidade de *phagedênico*.

* **Phagòcytose,** *f.* destruïção dos micróbios por meio de certas céllulas vivas do organismo, que absorvem as bactérias e as digerem. (Do gr. *phagein* + *kutos*).

* **Phalacrose,** *f.* (med.) quéda dos cabêllos, calvície. (Gr. *phalakrosis*).

* **Phalangarchía,** (l. *falangark...*), *f.* phalange elementar, que, entre os grêgos antigos, devia theoricamente sêr composta de 256 homens de frente, por 16 de fundo.

Phalange, *f.* Nome, que os grêgos davam á sua infantaria; côrpo de tropas; communa societária, no systema de Fourier; (anat.) cáda um dos ossos dos dêdos, especialmente o ôsso que se articula com o metacarpo; (fig.) multidão. (Do gr. *phalangè*).

* **Phalangeal,** *adj.* relativo ás phalanges dos dêdos. (De *phalange*).

* **Phalangeano,** *adj.* o mesmo que *phalangeal*.

Phalangêta, *f.* (anat.) cáda uma das últimas phalanges dos dêdos *ou* cáda uma das phalanges que têm as unhas. (De *phalange*).

Phalanginha, *f.* (anat.) cáda uma das phalanges médias dos dêdos em que há três.

* **Phalângio,** *m.* ou

* **Phalangita,** *m.* soldado de uma phalange, nos exércitos grêgos. (Lat. *phalangitæ*, de *phalanx*).

* **Phalansterianismo,** *m.* o mesmo que *phalansterismo*.

Phalansteriano, *m.* e *adj.* o que habita num phalanstério; sectário de Fourier. (De *phalanstério*).

Phalanstério, *m.* povoação societária, regida pêlo systema de Fourier. (De *phalange*).

* **Phalansterismo,** *m.* conjunto das doutrinas que devem praticar-se no *phalanstério*.

* **Phalécio,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *phaleuco*. (Lat. *phalæcium*).

Phalena, *f.* espécie de borbolêta nocturna. (Do gr. *phalaina*).

* **Phalera,** *f.* collar de oiro e prata, usado por patrícios e guerreiros, entre os antigos romanos. (Lat. *phaleræ*, do gr. *phalara*).

Phaleuco, *m.* e *adj.* verso de cinco pés, entre os grêgos e romanos. (Fr. *phaleuce*, do lat. *phalæcium* ou *phalæcum*, de *Phalæcus* n. p.)

* **Phalisco,** *m.* verso latino de quatro pés, sendo dáctylos os três primeiros e espondeu o último. (Lat. *phaliscus* = *feliscus*, do gr. *Phaliskos* n. p.)

* **Phallagogia,** *f.* festa grêga, em que o phallo era conduzido em procissão. (Do gr. *phallos* + *agein*).

* **Phallagónias,** *f. pl.* antigas festas grêgas, em honra de Priapo. Cp. *phallophórias*.

* **Phállicas,** *f. pl.* o mesmo que *phallophórias*. (De *phállico*).

* **Phallicismo,** *m.* culto phállico. (Cp. *phállico*).

* **Phállico,** *adj.* relativo ao phallo *ou* ao seu culto. (De *phallo*).

* **Phallite,** *f.* (med.) inflammação do pênis. (Do gr. *phallos*).

* **Phallo,** *m.* representação do membro viril, adorada entre os antigos, como símbolo da fecundidade da naturêza, e correspondente ao lingavá dos índios. (Do gr. *phallos*).

* **Phallodynía,** *f.* (med.) dôr no pênis. (Do gr. *phallos* + *odunè*).

* **Phalloides,** *m. pl.* (bot.) cogumelos, que formam uma secção no systema de Broguiart. (Do gr. *phallos* + *eidos*).

* **Phallophórias,** *f. pl.* festas pagans em honra do phallo. (De *phallóphoro*).

* **Phallóphoro,** *m.* sacerdote grêgo, que em procissões *ou* dias de festas transportava o phallo. (Do gr. *phallos* + *phorein*).

* **Pallorrhagía,** *f.* (med.) hemorragía á superfície do pênis. (Do gr. *phallos* + *rhagein*).

Phanal, *m.* (V. *fanal*).

* **Phanerantho,** *adj.* (bot.) que tem flôres apparentes. (Do gr. *phaneros* + *anthos*).

* **Phanero,** *m.* (anat.) qualquer producção visível e persistente á superfície da pelle, como os pêlos, cornos, etc. (Gr. *phaneros*).

* **Phanero...** *pref.* (designativo de *manifesto*, *apparente*). (Gr. *phaneros*).

* **Phanerocarpo,** *adj.* que tem apparentes os frutos *ou* os corpúsculos reproductores. (Do gr. *phaneros* + *karpos*).

* **Phanerocotyledóneas,** *f. pl.* plantas, cujos cotylédones são apparentes *ou* fáceis de distinguir; o mesmo que *dicotyledóneas*.

* **Phanerogamía,** *f.* (bot.) estado de uma planta *ou* animal, que tem os orgams sexuaes apparentes. (Do gr. *phaneros* + *gamos*)

Phanerogâmicas, *f. pl.* (bot.) grande divisão do reino vegetal, abrangendo tôdas as espécies que têm orgams sexuaes apparentes. (Fem. pl. de *phanerogâmico*).

Phanerogâmico, *adj.* que tem orgams sexuaes apparentes, (falando-se de plantas). (De *phanerogamia*).

* **Phanerógamo,** *adj.* o mesmo que *phanerogâmico*.

* **Phaneróphoro,** *adj.* (anat.) que tem phaneros. (Do gr. *phaneros* + *phoros*).

Phantascópio, *m.* espécie de lanterna má-

gica, empregada em phantasmagoria. (Contr. de *phantasmatoscópio*, do gr. *phantasma* + *skopein*).

Phantasia, *f.* imaginação; obra de imaginação; concepção; ideia; vontade passageira; gôsto particular; capricho; composição artística, de assumpto vago *ou* imaginário; extravagância; variação musical, segundo o capricho do artista; quadro, em que o pintôr, seguindo a sua imaginação, se desviou das regras estabelecidas; * carácter de lêtra typográphica que não é simples *ou* commum. (Gr. *phantasia*, de *phantos*).

* **Phantasiado,** *part.* de *phantasiar*.

* **Phantasiadôr,** *m.* e *adj.* o que phantasia. (De *phantasiar*).

Phantasiar, *v. t.* pôr na phantasia, na imaginação; imaginar. (De *phantasia*).

Phantasiosamente, *adv.* de modo *phantasiôso;* phantasticamente; imaginariamente; de modo illusório.

Phantasiôso, *adj.* em que há phantasia; que revela imaginação; que só existe na imaginação; imaginôso; phantástico. (De *phantasia*).

Phantasista, *adj.* que tem phantasia; que segue a sua imaginação; *m.* e *f.* pessôa que costuma phantasiar; que pinta phantasias. (De *phantasia*).

Phantasma, *m.* imagem illusória; espectro; visão aterradôra; supposta apparição de pessôa defunta; avejão; simulacro; chimera; sombra; coisa medonha, mêdo; pessôa muito magra e débil. (Gr. *phantasma*, de *phantos*).

Phantasmagoria, *f.* arte de fazêr vêr phantasmas *ou* figuras luminosas, em meio de grande escuridão; phantasma; falsa apparencia. (Do gr. *phantasma* + *agoreuein*).

Phantasmagoricamente, *adv.* de modo *phantasmagórico;* á maneira de phantasmagoria.

Phantasmagórico, *adj.* relativo á *phantasmagoria;* phantástico; illusório.

Phantasmatoscópio, *m.* o mesmo que *phantascópio*. (Do gr. *phantasma* + *skopein*).

Phantasticamente, *adv.* de modo *phantástico;* phantasiosamente; de modo extraordinário, incrível.

Phantástico, *adj.* que só existe na phantasia; imaginário; caprichôso; extravagante; extraordinário; incrível; *m.* aquillo que só existe na imaginação. (Gr. *phantastikos*).

* **Phantastiquice,** *f.* extravagância de gôstos *ou* de appetites; jactância, bazófia. (De *phantástico*).

* **Pharaó,** *m.* Titulo commum a soberanos do antigo Egypto. (Do egyp. *per aa*).

* **Pharaónico,** *adj.* relativo aos pharaós *ou* ao seu tempo. (De *pharaó*).

* **Pharetrado,** *adj.* (poet.) que usa *ou* leva aljava. Cf. Castilho, *Geórgicas*, p. 259. (Do lat. *pharetratus*, de *pharetra*, aljava).

Pharisaico, *adj.* relativo a *phariseu;* próprio de phariseu; (fig.) hypócrita.

Pharisaísmo, *m.* carácter dos phariseus; hypocrisia. (De *phariseu*).

Phariseu [1], *m.* membro de uma seita judaica, caracterizada por ostentar grande santidade exteriôr; (fig.) aquêlle que apparenta santidade, não a tendo; (pop.) indivíduo cujo aspecto repellente denota má índole. (Lat. *phariseus*, do armênio *perischin*).

* **Phariseu** [2], *m.* (pop. ant.) enxergão de palha.

Pharmacêutico, *adj.* relativo a pharmácia; *m.* aquêlle que exerce a pharmácia; boticário. (Gr. *pharmakeutikos*, de *pharmakeuein*).

Pharmácia, *f.* arte de preparar medicamentos e de conhecêr e conservar as drogas simples; estabelecimento, em que se preparam *ou* vendem medicamentos; botica; profissão de pharmacêutico; collecção de medicamentos. (Gr. *pharmakeia*, de *pharmakon*, medicamento).

* **Pharmacôco,** *m.* (t. de Coimbra), estudante de pharmácia; pharmacópola. (Cp. *pharmácia*).

* **Pharmacodynâmico,** *adj.* relativo á fôrça activa dos medicamentos. (Do gr. *pharmakon* + *dunamis*).

Pharmacographia, *f.* tratado das substâncias medicinaes. (Do gr. *pharmakon* + *graphein*).

Pharmacográphico, *adj.* relativo á *pharmacographia*.

* **Pharmacolitho,** *m.* (chim.) cal arseniatada da Alemanha. (Do gr. *pharmakon* + *lithos*).

Pharmacologia, *f.* parte da matéria médica que tem por objecto fazêr conhecêr os medicamentos e ensinar a applicação dêlles. (Do gr. *pharmakon* + *logos*).

Pharmacológico, *adj.* relativo á *pharmacologia*.

Pharmacopéa, *f.* ou

Pharmacopeia, *f.* livro, que ensina a preparar e compôr medicamentos; tratado àcêrca de medicamentos. (Gr. *pharmakopoia*, de *pharmakon* + *poieo*).

Pharmacópola, ou **pharmacopóla,** *m.* (burl.) boticário; charlatão. (Gr. *pharmakopoles*, de *pharmakon* + *polein*).

* **Pharmacopólio,** *adj.* relativo a *pharmacópola*.

* **Parmacotechnía,** *f.* tratado das preparações pharmacêuticas. (Do gr. *pharmakon* + *tekhnè*).

* **Pharmacotéchnico,** *adj.* relativo á pharmacotechnía.

Pharmacoposía, *f.* acto de tomar um medicamento, especialmente um purgante. (Gr. *pharmakoposia*, de *pharmakon* + *posis*).

* **Pharmacosiderite,** (l. *farmacoss...*), *f.* ferro arseniatado, associado a filões de estanho.

* **Pharo,** *m.* terra *ou* logar, em que há pharol, pâra guia de navegantes; o mesmo que *pharol*.

Pharol, *m.* espécie de tôrre, sôbre um cabo *ou* ponto eminente de uma costa, tendo no alto um facho *ou* lanterna, pâra orientar os navios no seu rumo; (naut.) lampião na pôpa da embarcação *ou* na gávea do mastaréu da gata; (fig.) coisa que alumia; direcção; directôr; guia; norte; * (taur.) nome de uma sorte de bandarilheiro. (Do gr. *Pharos* n. p.)

Pharoleiro, *m.* indivíduo, encarregado de guardar *ou* tratar de um pharol. (De *pharol*).

* **Pharolim,** *m.* pequeno pharol. (De *pharol*).

* **Pharolizado,** *part.* de

* **Pharolizar,** *v. i.* (neol. fig.) espalhar luz sôbre; illuminar; esclarecêr. (De *pharol*).

* **Pharsálico,** *adj.* relativo á Pharsália.

Pharynge, *f.* cavidade músculò-membranosa, entre a bôca e a parte superiôr do esóphago. (Gr. *pharunge*).

Pharýngeo, relativo á *pharynge*.

Pharyngite, *f.* inflammação da pharynge. (De *pharynge*).

Pharyngócele, *m.* espécie de tumôr, resultante de uma dilatação anormal da pharynge. (Do gr. *pharungè* + *kelè*).

* **Pharyngographia,** *f.* descripção da pharynge. (Do gr. *pharunge* + *graphein*).

* **Pharyngográphico,** *adj.* relativo á *pharyngographia*.

* **Pharyngò-laryngite,** *f.* pharyngite, complicada com laryngite.

* **Pharyngologia,** *f.* tratado àcêrca da pharynge. (Do gr. *pharungè* + *logos*).

* **Pharyngológico,** *adj.* relativo á *pharyngologia*.

* **Pharyngoplegía,** *f.* paralysía da pharynge. (Do gr. *pharungè* + *plessein*).

* **Pharyngoplégico,** *adj.* relativo á *pharyngoplegia*.

Pharyngóstomo, *adj.* Diz-se dos animaes,

cuja bôca é constituída pêlos bordos do esóphago. (Do gr. *pharungè* + *stoma*).

Pharyngotomia, *f.* incisão na pharynge. (De *pharyngótomo*).

* **Pharyngótomo,** *m.* instrumento, com que se pratica a pharyngotomia. (Do gr. *pharungè* + *tomè*).

* **Phascólomo,** *m.* gênero de mammíferos australianos. (Do gr. *phaskolon* + *mus*).

Phase, *f.* câda um dos aspectos diversos da lua e de outros planêtas, segundo a maneira, com que recebem a luz do sol; câda uma das modificações successivas que se notam em certas coisas; câda um dos differentes aspectos que uma coisa apresenta successivamente. (Gr. *phasis*, de *phanein*).

* **Phaseóleas,** *f. pl.* tribu de plantas leguminosas, no systema de De-Candolle. (De *phaséölo*).

* **Phaseólico,** *adj.* Diz-se de um ácido, que existe em certas qualidades de feijão. (De *phaséolo*).

* **Phasëolina,** *f.* substância crystallina, extrahida de uma espécie de feijão. (De *phaséölo*).

* **Phaséölo,** *m.* Nome scientífico do feijão. (Gr. *phaselos*).

* **Phateusim,** *m.* e *adj.* (V. *emphyteuta*).

Phatniorrhagía, *f.* hemorrhagía pêlo alvéölo de um dente. (Do gr. *phatnia* + *rhagein*).

Phébeo, *adj.* (poet.) relativo ao sol. (De *phebo*).

Phebo, *m.* (poet.) o sol. (Do gr. *Phoibos* n. p.)

* **Phelêu,** *m.* gênero de plantas gramíneas, (*pheleum pratense*, Lin.); o mesmo que *fléölo?* Cf. *Gazêta das Aldeias*, n.º 108.

Phellândrio, *m.* planta umbellífera e venenosa dos terrenos pantanosos. (Do gr. *phellos* + *anèr, andros*).

* **Phellocarpo,** *m.* gênero de plantas leguminosas da América tropical. (Do gr. *phellos* + *karpos*).

* **Phelloderme,** *f.* (bot.) zona que reveste a endoderme *ou* parte interna do systema tegumentar, por baixo da capa suberosa. (Do gr. *phellos* + *derma*).

* **Phellogênio,** *m.* (bot.) parte do systema tegumentar que dá origem à phelloderme. (Do gr. *phellos* + *gen*).

* **Phelloplástica,** *f.* arte de esculpir em cortiça; (restr.) arte de representar em cortiça monumentos de architectura. (Do gr. *phellos* + *plassein*).

* **Phellose,** *f.* producção accidental de uma espécie de cortiça em alguns vegetaes. (Do gr. *phellos*).

* **Phena,** *f.* espécie de abutre.

* **Phenacetina,** *f.* compôsto chimico, empregado como febrífugo *ou* antiséptico, e analgésico *ou* antinevrálgico.

* **Phenakistiscópio,** *m.* instrumento compôsto de um disco de cartão, em cuja circumferência há várias figuras que se movem quando o disco gira no seu eixo. (Do gr. *phenax* + *skopein*).

* **Phenato,** *m.* (chim.) gênero de sáes, formados pêlo ácido phênico.

* **Phene,** *m.* o mesmo que *benzina*.

* **Phenedina,** *f.* o mesmo que *phenacetina*.

* **Phenetol,** *m.* (chim.) phenato de ethylo.

* **Phenício,** *adj.* relativo á Phenícia *ou* aos seus habitantes; *m.* habitante da Phenícia; língua semítica, falada pêlos phenícios. (De *Phenícia* n. p.)

Phênico, *adj.* Diz-se de um ácido, extrahido do alcatrão da hulha; * relativo ao phenol. (Do gr. *phainos*).

Phenicóptero, *m.* ave pernalta. (Gr. *phoinikopteros*; de *phoinikon* + *pteron*).

* **Phenigma,** *m.* rubefacção da pelle, produzida por sinapismos. (Do gr. *phoinix*).

* **Phenisso,** *m.* e *adj.* (des.) o mesmo que *phenício*.

Phênix, *f.* ave fabulosa que, segundo a mythologia, vivia muitos séculos e que, queimada, renascia da sua cinza; constellação austral; pessôa *ou* coisa única no seu gênero. (Do gr. *phoinix*).

* **Phenocarpo,** *m.* (bot.) Dizia-se o fruto que, não adherindo ás partes vizinhas, é por isso muito apparente.

* **Phenocolla,** *f.* producto pharmacêutico, com propriedades analgésicas e antithérmicas.

* **Phenogamía,** *f.* estado do que é phenogâmico. (Do gr. *phoinos* + *gamos*).

* **Phenogâmico,** *adj.* Diz-se do vegetal *ou* do animal, que tem apparentes os orgãos sexuaes. (De *phenogamia*).

Phenol, *m.* substância extrahida dos óleos que fornecem o alcatrão do gaz; * o mesmo que ácido phênico; * *pl.* corpos ternários, compostos de carbono, hydrogeno e oxygeno, e provenientes de um carburêto pêla substituição de um átomo de hydrogeno por um oxhydrilo. (Do gr. *phainein*).

Phenomenal, *adj.* que é da naturêza do phenómeno; admirável; espantôso; singular. (De *phenómeno*).

Phenomenalidade, *f.* qualidade do que é *phenomenal*.

Phenómeno, *m.* tudo aquillo em que se exerce a acção dos sentidos *ou* que póde impressionar a nossa sensibilidade, phýsica *ou* moralmente; facto; * tudo que se observa de extraordinário no ar *ou* no céu; maravilha; o que é raro e surprehendente. (Gr. *phainomenon*, de *phainein*).

Phenomenologia, *f.* tratado àcêrca dos phenómenos. (Do gr. *phainomenon* + *logos*).

* **Phenomenôso,** *adj.* (p. us.) extraordinário, admirável. (De *phenómeno*).

* **Phenosalyl,** (l. *fenoss...*), *m.* producto pharmacêutico, com propriedades antisépticas.

* **Phenylhydroquinazolina,** *f.* producto pharmacêutico, amargo e excitante do estômago.

* **Phenylmethânio,** *m.* producto pharmacêutico, analgésico e antithérmico.

* **Phenylo,** *m.* (chim.) radical hypothético do grupo phênico.

* **Phëophýcias,** *f. pl.* (geol.) ordem de algas fósseis. (Do gr. *phaios*, pardo, e *phukos*, alga).

* **Phoresly,** *m.* marca de uma antiga variedade de cigarros estranjeiros, hôje desusados. Cf. Ficalho, *Contos*, p. 28.

* **Phi,** *m.* Nome da lêtra grêga, vulgarmente representada por *ph*.

* **Phíala,** *f.* espécie de taça, usada pêlos antigos, e que muitas vêzes se offerecia como brinde. (Lat. *phiala* = gr. *phialè*).

* **Philadelpho,** *m.* membro de uma seita religiosa da Inglaterra, no século XVII; membro de uma sociedade secreta da França, no tempo do primeiro império. (Gr. *philadelphos*, de *philos* + *adelphos*).

* **Philadelphos,** *m. pl.* família de pólypos. (Do gr. *philos* + *adelphos*).

* **Philagónia,** *f.* árvore das florestas de Java.

Philandra, *f.* Nome de duas espécies de sarigueias e de um canguru da Índia. (Do gr. *philos* + *anèr, andros*).

* **Philantho,** *m.* pássaro de Bengala. (Do gr. *philos* + *anthos*).

Philanthropia, *f.* amôr á humanidade; caridade. (De *philanthropo*).

Philanthropicamente, *adv.* de modo *philanthrópico*.

Philanthrópico, *adj.* relativo á *philanthropia*; inspirado pêla philanthropia.

* **Philanthropismo,** *m.* affectação de *philanthropia*.

Philanthrôpo, *m.* e *adj.* o que é dotado de philanthropia; o que ama os seus similhantes; humanitário. (Gr. *philantropos*, de *philos* + *antropos*).

* **Philanthropomania,** *f.* philanthropia

ridícula *ou* pouco sincera. (De *philanthropia* + *mania*).

* **Philargyría,** *f.* o mesmo que *avarêza.* (Do gr. *philos* + *arguros*).

Philarmónica, *f.* sociedade musical; banda de música; * (gir.) a polícia apitando. (Fem. de *philarmónico*).

Philarmónico, *adj.* que é amigo da harmonia *ou* da música; e diz-se especialmente de certas sociedades musicaes. (De *philo...* + *harmónico*).

* **Philatelía,** *f.* estudo dos sêllos do correio, usados nas diversas nações, e methodicamente colleccionados. (Do gr. *philos* + *ateleua*).

* **Philatélico,** *adj.* relativo á philatelía. (De *philatelia*).

* **Philatelista,** *m.* colleccionadôr de sêllos do correio. (De *philatelia*).

Philáucia, *f.* amôr próprio; egoísmo; presumpção, vaidade. (Gr. *philautia*, de *philos* + *autos*).

Philauciôso, *adj.* que tem philáucia. (De *philáucia*).

* **Philédon,** *m.* gênero de pássaros, estabelecido por Cuvier na fam. dos dentirostros.

Philíppica, *f.* oração de Demósthenes contra Philippe de Macedóma; (ext.) * cáda uma das orações de Cícero contrá Marco António; discurso violento e injuriôso; sátira acerba. (De *Philippe* n. p.)

* **Philipista,** *m.* sectário de Luís Philippe, em França. (De *Philippe* n. p.)

* **Philipsita,** *f.* sulfurêto de cobre e de ferro. (De *Philips* n. p.)

Philisteu, *m.* (pop.) homem corpulento e desageitado; brutamontes. (De *philisteus*).

Philisteus, *m. pl.* um dos povos que habitavam a Palestina, antes da conquista dêste país pêlos hebreus.

* **Philistinos,** *m. pl.* o mesmo que *philisteus.* Nome que, entre os estudantes alemães, se dá aos indivíduos estranhos ás universidades, mormente os negociantes.

* **Phillyreia,** *f.* árvore oleácea do sul da Europa. (Do gr. *phillurea*).

* **Phillyrena,** *f.* (chim.) princípio que se extrái da casca da phillyreia.

Philò..., *pref.* (designativo de *amizade, amôr, tendência*). (Do gr. *philos*).

* **Philòcýnico,** *adj.* (neol.) que gosta de cães; amigo dos cães. (Do gr. *philos* + *kuon*).

* **Philòdendro,** *m.* planta ornamental, de grandes e formosas fôlhas, originária da América do Sul. (Do gr. *philos* + *dendron*).

* **Philòdérmico,** *adj.* Diz-se dos preparados que conservam a maciêz e frescura da pelle. (Do gr. *philos* + *derma*).

* **Philòdynasta,** *adj.* affeiçoado a uma dynastia. Cf. Camillo, *Noites de Insomn.*, III, p. 80.

* **Philògenesía,** *f.* (anat.) evolução, pêla qual as fórmas vivas inferiôres se vão modificando através dos tempos, pâra produzirem outras, câda vêz mais elevadas. Cf. Darwin, Haeckel, etc. (Do gr. *philos* + *genesis*).

* **Philògenésico,** *adj.* relativo á philògenesía.

* **Philògenético,** *adj.* o mesmo *ou* melhor que *philògenésico.* Cf. Latino, *Or. da Corôa*, p. XIII.

* **Philògenia,** *f.* o mesmo que *philògenesia;* successão genética das espécies orgânicas.

* **Philògênico,** *adj.* relativo á *philògenia;* relativo á philògenitura.

* **Philògenitura,** *f.* amôr que conduz á procriação de filhos. (T. hybr., do gr. *philos* + lat. *genitura*).

* **Philò-grêgo,** *m.* o mesmo que *philò-helleno.*

* **Philògynía,** *f.* amôr ás mulheres. (Cp. *philógyno*).

* **Philògýnio,** *adj.* o mesmo que *philógyno.* Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 326.

* **Philógyno,** *adj.* que tem inclinação pâra as mulheres; apaixonado por mulheres; femeeiro. (Do gr. *philos* + *gunè*).

* **Philò-hellenismo,** *m.* affeição á nação grêga e aos seus interesses, especialmente por opposição á dominação turca.

* **Philò-helleno,** *m.* amigo da Grécia, das suas artes, da sua civilização; indivíduo favorável á independência grêga; voluntário em serviço da moderna Grécia.

Philologia, *f.* estudo e conhecimento de uma língua, como instrumento e meio de uma literatura; * conhecimento geral das bellas-lêtras, línguas, critica, etc. (De *philólogo*).

Philológico, *adj.* relativo á *philologia.*

Philologista, *m., f.* e *adj.* pessôa que se dedica á philologia. (De *philologia*).

Philólogo, *m.* aquêle que é versado *ou* perito em philologia. (Gr. *philologos*, de *philos* + *logos*).

Philomáthico, *adj.* que ama as sciências. (Do gr. *philos* + *mathein*).

Philomela, *f.* (poet.) o mesmo que *rouxinol.* (Do gr. *Philomela* n. p.)

* **Philònêgro,** *m.* e *adj.* indivíduo que gosta dos nêgros; protectôr *ou* defensôr dos nêgros. Cf. Garrett, *Helena*, p. 94. (De *philo...* + *nêgro*).

* **Philónio,** *m.* electuário, de composição muito complexa.

Philosophal, *adj.* o mesmo que *philosóphico; pedra* ~, segrêdo imaginário, que os alchimistas procuravam penetrar pâra convertêr metaes ordinários em metaes preciosos; (fig.) coisa difficil de descobrir *ou* realizar.

* **Philosophante,** *m.* e *adj.* (deprec.) philósopho; o que discorre disparatadamente, com pretensões a erudito. (Lat. *philosophans*, de *philosophari*).

Philosophar, *v. i.* raciocinar sôbre assumptos philosóphicos; discutir *ou* discorrêr sôbre qualquer matéria scientífica; raciocinar. (Lat. *philosophari*, de *philosophus*).

* **Philosophear,** *v. i.* o mesmo que *philosophar.* Cf. Camillo, *Noites de Insomn.*, VI, p. 74.

Philosophia, *f.* sciência geral dos princípios e causas, *ou* systema de noções geraes sôbre o conjunto das coisas; câda um dos systemas particulares de philosophia; firmêza *ou* elevação de espírito, com que o homem se colloca acima dos successos e preconceitos; sabedoria. (De *philósopho*).

Philosòphicamente, *adv.* de modo *philosóphico;* segundo a philosophia; á maneira de philósopho.

Philosóphico, *adj.* relativo á *philosophia* ou aos philósophos; peculiar aos philósophos.

Philosophismo, *m.* mania philosóphica; falsa philosophia. (De *philosophia*).

Philósopho, *m.* e *adj.* amigo da sabedoria *ou* o que se applica ao estudo dos princípios e causas; sábio; livre pensadôr; o que tem um vivêr sereno e tranquillo, indifferente ás coisas e preconceitos *ou* convenções do mundo. (Gr. *philosophos*, de *philos* + *sophia*).

Philotéchnico, *adj.* que ama as artes. (De *philo...* + *téchnico*).

Philotimia, *f.* amôr da honra *ou* das honras. (Gr. *philotimia*).

Philtro, *m.* (V. *filtro*).

* **Phílyca,** *f.* gênero de plantas rhamnáceas do cabo da Bôa-Esperança. (Do gr. *philukè*).

* **Phimose,** *f.* (med.) apêrto natural *ou* accidental, que não deixa que o prepúcio se retire pâra trás. (Gr. *phimosis*, de *phimos*, laço).

* **Phlebectasía,** *f.* (med.) dilatação de uma veia. (Do gr. *phleps* + *ektasis*).

* **Phlebenterismo,** *m.* theoria anatómica, segundo a qual se suppõi que em certos sêres o systema circulatório desapparece e é substituído pêlo tubo digestivo. (Do gr. *phleps* + *enteron*).

* **Phlebite,** *f.* inflammação da membrana interna das veias. (Do gr. *phleps*).

* **Phlebographia,** *f.* descripção das veias. (De *phlebógrapho*).

* **Phlebográphico,** *adj.* relativo á *phlebographia*.

* **Phlebógrapho,** *m.* anatomista que descreve as veias. (Do gr. *phleps, phlebos* + *graphein*).

* **Phlebolitho,** *f.* concreção calcária, que se fórma numa veia varicosa. (Do gr. *phleps, phlebos* + *lithos*).

* **Phlebomalácia,** *f.* (med.) amollecimento mórbido das veias. (Do gr. *phleps* + *malakia*).

* **Phlebopalía,** *f.* (med.) pulsação das veias. (Gr. *phlebopalia*, de *phleps* + *ballein*).

* **Phlebóptero,** *adj.* (zool.) Diz-se dos insectos que têm asas venosas. (Do gr. *phleps* + *pteron*).

Phleborrhagia, *f.* ruptura de uma veia; hemorrhagia das veias. (Do gr. *phleps, phlebos* + *rhagein*).

Phlebotomia, *f.* sangria; arte de sangrar. (Do gr. *phleps, phlebos* + *tomè*).

* **Phlebotómico,** *adj.* relativo á *phlebotomia*.

* **Phlebótomo,** *m.* instrumento, usado principalmente na Alemanha, pâra fazêr sangrias. (Do gr. *phleps, phlebos* + *tomè*).

Phlegmão, *m.* (V. *fleimão*).

Phlegmasía, *f.* (med.) o mesmo que *inflammação*. (Gr. *phlegmasia*, de *phlegein*).

* **Phlegmásico,** *adj.* relativo á *phlegmasía*.

* **Phlegmatorrhagia,** *f.* (med.) excreção abundante pêlas narinas, de uma mucosidade límpida, não acompanhada de inflammação. (Do gr. *phlegma* + *rhagein*).

* **Phlegmonosa,** *adj. f.* diz-se da gastrite do cão e da pharyngite do cão e do cavallo. Cf. A. Torgo, *Carteira de um veterinário*.

* **Phléolo,** *m.* gênero de plantas gramíneas, que se dá bem nos terrenos áridos e collinas saibrosas. (Do gr. *phleos*).

Phleugma, *f.* (V. *fleuma*).

Phleugmático, *adj.* (V. *fleumático*).

Phlogístico, *adj.* que desinvolve calôr interno; * produzido por inflammação; *m.* fluido particular, que se suppunha inherente aos corpos, pâra explicar a combustão. (Gr. *phlogistikos*, de *phlegein*).

* **Phlogisto,** *m.* fluido, de grande movimento vibratório, manifestando-se pêla sensação de calôr e luz e que, junto a uma substância, explicava, pâra os antigos chímicos, o phenómeno da combustão. (Gr. *phlogistos*, de *phlegein*).

* **Phlogistologia,** *f.* tratado àcêrca das substâncias combustíveis. (Do gr. *phlogistos* + *logos*).

* **Phlogistológico,** *adj.* relativo á *phlogistologia*.

* **Phlogose,** *f.* (med.) o mesmo que *phlegmasia*; inflammação ligeira *ou* superfícial. (Gr. *phlogosis*, de *phlogoo*, inflammar).

* **Phlómide,** *f.* gênero de plantas labiadas. (Do gr. *phlomis*).

* **Phlòòplastía,** *f.* (bot.) reparação *ou* renovação da casca das árvores. (Do gr. *phloos* + *plassein*).

* **Phlòòrrhizina,** *f.* (chim.) substância crystallizável, que se extrái das raízes de algumas árvores pomíferas. (Do gr. *phloos* + *rhiza*).

* **Phloretato,** *m.* combinação do ácido phlorético com uma base. (De *phlorético*).

* **Phlorético,** *adj.* Diz-se de um ácido resultante da acção da potassa cáustica sôbre a phloretina. (De gr. *phloios*).

* **Phloretina,** *f.* matéria orgânica neutra, formada sob a influência dos ácidos mineraes. (Do gr. *phloios* + *retinè*).

* **Phlorizina,** *f.* substância, que se encontra formada na casca da raíz de algumas árvores pomíferas. (Do gr. *phloios*).

* **Phloroglusina,** *f.* phenol triatómico isómero do ácido pyrogálico.

* **Phlox,** *m.* gênero de plantas polemoniáceas, cultivadas em jardins e notáveis pêlo aroma e bellêza das suas flôres. (Do gr. *phlox*).

* **Phlyctena,** *f.* pequena empôla vesicular e transparente; pústula de naturêza lymphática, na conjuntiva *ou* na córnea. (Gr. *phluktaina*, de *phluzein*, fervêr).

* **Phlyctenoide,** *adj.* (med.) similhante á phlyctena. (Do gr. *phluktaina* + *eidos*).

* **Phlyctenular,** *adj.* (med.) que apresenta pequenas phlyctenas. (Do hypoth. *phlytênula*, dem. de *phlyctena*).

* **Phobía,** *f.* Designação genérica das differentes espécies de mêdo mórbido, como a agoraphobía, a thalassòphobía, etc. (Do gr. *phobein*, temêr).

...phobía, *suf. f.* (designativo de *repugnância, mêdo, horrôr*). (Do gr. *phobos*).

...phobo, *suf. m.* e *adj.* (designativo de *pessôa* ou *coisa* que tem repugnância, horrôr). (Do gr. *phobos*).

* **Phòbòphobía,** *f.* o mesmo que *nòsòphobia*. (Do gr. *phobein* + *phobein*).

* **Phobóphobo,** *m.* o mesmo que *nosóphobo*.

Phoca, *f.* gênero de mammíferos amphibios. Em Filinto, é do gênero masculino. Cf. *Vida de D. Man.*, I, p. 67: «...matárão *hum* grande *foca*.» * *M.* e *f.* (pop.) pessôa avarenta, sovina. (Do gr. *phokè*).

* **Phocáceos,** *m. pl.* família de mammíferos, que têm por typo a *phoca*.

* **Phoceia,** *f.* pequeno planêta, descoberto em 1853. (Do lat. *Phocæa* n. p.)

* **Phocena,** *f.* gênero de cetáceos, a que pertence o pôrco marinho. (Gr. *phocaina*).

* **Phocenato,** *m.* sal resultante da combinação do ácido phocênico com uma base. (De *phocênico*).

* **Phocênico,** *adj.* Diz se de um ácido, que se descobriu nos óleos dos mammíferos marinhos. (De *phocenina*).

* **Phocenina,** *f.* princípio gôrdo dos óleos dos mammíferos marinhos. (Do gr. *phocaina*).

* **Phócio,** *adj.* relativo á Phócida, região da Grécia, onde está o monte Parnaso e a fonte de Castália. (Lat. *phocius*, de *Phocis* n. p.)

* **Phocomelía,** *f.* estado *ou* qualidade de quem é *phocómelo*.

* **Phocómelo,** *m.* monstro que, sem braços nem pernas, parece ter as mãos e os pés insertos immediatamente no tronco, como succede com as phocas. (Do gr. *phokè* + *melos*).

* **Phólada,** *f.* mollusco acéphalo. (Gr. *pholas*, de *pholazein*).

* **Pholadite,** *f.* (min.) phólada fóssil.

* **Pholëosântheas,** *f. pl.* secção de plantas urticáceas, no systema de Blume.

* **Pholerite,** *f.* (geol.) o mesmo que

* **Pholidite,** *f.* (geol.) uma das mais importantes variedades de caolim, a qual apparece em lâminas *ou* escamas. (Do gr. *pholis*, escama).

* **Pholídoto,** *adj.* (t. de hist. nat.) coberto de escamas. (Gr. *pholidotos*, de *pholis*, escama).

* **Phoma,** *m.* gênero de cogumelos.

* **Phonação,** *f.* producção physiológica da voz. (Do gr. *phonè*).

* **Phonadór,** *adj.* que produz voz; e diz-se especialmente do apparêlho formado pêlos orgãos da voz. (Do gr. *phonè*).

Phonalidade, *f.* carácter dos sons de uma língua. (Do gr. *phonè*).

* **Phonáscia,** *f.* arte de exercitar a voz. (Gr. *phonaskia*, de *phonè* + *askein*).

* **Phonástica,** *f.* o mesmo que *phonáscia*.

Phonema, *m.* qualquer som articulado. (Do gr. *phonè*).

* **Phonendoscopía,** *f.* applicação do *phonendoscópio*.

Phonendoscópico, *adj.* relativo á *phonendoscopia*.

* **Phonendoscópio,** *m.* apparêlho, inventado recentemente (1898) pêlo professôr Bianchi, e que, pôsto em communicação com os ouvidos de um infêrmo, póde determinar a situação, fórma e volume das vísceras. (Do gr. *phonè* + *endos* + *skopein*).

Phonética, *f.* estudo dos sons articulados, considerados como elementos dos vocábulos, e estudo das leis que presidiram ás alterações dos mesmos sons. (De *phonético*).

Phonèticamente, *adv.* de modo *phonético*; segundo a phonética.

* **Phonèticismo,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *phonetismo*.

* **Phonèticista,** *m.* philólogo que trata especialmente de *phonética*.

Phonético, *adj.* relativo á voz *ou* ao som das palavras. (Gr. *phonetikos*, de *phonè*).

Phonetismo, *m.* maneira de representar as ideias, representando os sons. (De *phonético*).

Phónica, *f.* arte de combinar os sons, segundo as leis da acústica. (Fem. de *phónico*).

Phónico, *adj.* relativo á voz. (Gr. *phonoikos*, de *phonè*).

* **Phono...** Elemento, que entra na fórmação de várias palavras, significando *som* ou *voz*. (Do gr. *phonè*).

* **Phònòcâmptico,** *adj.* (phys.) relativo á reflexão do som. (Do gr. *phonè* + *kamptein*).

Phonographia, *f.* modo de representar os sons por meio de palavras; representação gráphica das vibrações dos corpos sonoros. (De *phonógrapho*).

Phonográphico, *adj.* relativo á *phonographia*.

Phonógrapho, *m.* instrumento, que conserva e reproduz os sons *ou* vibrações sonoras. (Do gr. *phonè* + *graphein*).

* **Phonolitha** ou **phonolitho,** *f.* gênero de rochas vulcânicas, que emittem um som especial, quando percutídas por um côrpo duro. (Do gr. *phonè* + *lithos*).

* **Phonolíthico,** *adj.* relativo á *phonolitha*.

Phonologia, *f.* tratado dos sons elementares e fundamentaes das línguas, das modificações dêsses sons representados por vocábulos, e da correcta pronúncia dêstes. (Do gr. *phonè* + *logos*).

* **Phonológico,** *adj.* relativo á *phonologia*.

Phonometria, *f.* applicação do phonómetro. (De *phonómetro*).

Phonómetro, *m.* instrumento, com que se mede a intensidade do som *ou* da voz. (Do gr. *phonè* + *metron*).

* **Phonòphobía,** *f.* (med.) horrôr aos sons rimados *ou* monótonos. (Do gr. *phonè* + *phobein*).

* **Phonóphobo,** *adj.* (med.) que padece phonòphobía.

* **Phonòspasmo,** *m.* (med.) espasmo *ou* convulsão, que acompanha a emissão da voz. (De *phono...* + *espasmo*).

* **Phorantho,** *m.* Nome, dado por alguns botânicos ao receptáculo das flôres compostas. (Do gr. *phoros* + *anthos*).

* **Phórmio,** *m.* gênero de plantas liliáceas, (*phormium tenax*), também conhecido por *linho da Nova-Zelândia*. (Do gr. *phormion*, fio).

* **Phoronomia,** *f.* sciência das leis do equilíbrio e do movimento dos corpos. (Do gr. *phora* + *nomos*).

* **Phosgeno,** *m.* (chim.) gaz resultante da acção dos raios solares numa mistura, em partes iguaes, de gaz chloro e de gaz óxydo de carbóno. (Do gr. *phos* + *genès*).

* **Phosphatado,** *adj.* que se acha em estado de phosphato; que tem phosphato.

* **Phosphático,** *adj.* formado de phosphato; relativo a

Phosphato, *m.* sal, que resulta da combinação do ácido phosphórico com uma base. (De *phósphoro*).

* **Phosphatúria,** *f.* (med.) pêrda de phosphato pêla urina. (De *phosphato* e gr. *ourein*).

* **Phosphena,** *f.* o mesmo que

* **Phospheno,** *m.* impressão luminosa, que resulta da compressão do ôlho, estando as pálpebras fechadas. (Do gr. *phós* + *phainos*).

* **Phosphito,** *m.* gênero de saes, produzidos pêla combinação do ácido phosphorôso com as bases.

* **Phosphoglycerato,** *m.* sal resultante do ácido phosphoglycérico com uma base. (De *phosphoglycérico*).

* **Phosphoglycérico,** *adj.* Diz-se de um ácido, resultante do desdobramento do protagão, sob a acção da água de baryta concentrada, *ou* que se fórma pêla mistura de glycerina com ácido phosphórico. (De *phosphórico* + *glyceriña*).

Phosphorado, *part.* de

Phosphorar, *v. t.* combinar *ou* misturar com phósphoro. (De *phósphoro*).

Phosphorear, *v. i.* brilhar como o phósphoro. (De *phósphoro*).

Phosphoreira, *f.* caixinha *ou* utensílio, pâra guardar phósphoros. (De *phósphoro*).

* **Phosphoreiro,** *m.* aquêlle que trabalha no fabrico de phósphoros.

* **Phosphorejante,** *adj.* que phosphoreja. (De *phosphorejar*).

* **Phosphorejar,** *v. i.* (neol.) brilhar como phósphoro inflammado; chammejar. (De *phósphoro*).

Phosphóreo, *adj.* o mesmo que *phosphórico*; que tem phósphoro. (Lat. *phosphoreus*, de *phosphorus*).

Phosphorescência, *f.* propriedade dos corpos phosphorescentes. (De *phosphorescente*).

Phosphorescente, *adj.* que brilha na obscuridade, sem calôr nem combustão; que, sendo friccionado, se torna luminôso *ou* se sujeita a uma descarga electrica. (De *phósphoro*).

* **Phosphorescêr,** *v. i.* lançar brilho phosphorescente. Cf. Latino, *Camões*, p. 119. (De *phósphoro*).

* **Phosphorêto,** *m.* combinação mineral *ou* orgânica, contendo phósphoro como elemento electrònegativo. (De *phósphoro*).

Phosphórico, *adj.* relativo a phósphoro; que brilha como phósphoro; e diz-se de um ácido formado pêla combustão do phósphoro; (pop.) embaraçado; difficil; irascível. (De *phósphoro*).

* **Phosphorinos,** *m. pl.* uma das quatro ordens dos oxysaes, a qual comprehende a turquêsa, o nitro, etc. (Cp. *phósphoro*).

* **Phosphoríphoro,** *adj.* Diz-se dos animaes, em que uma parte do côrpo é phosphorescente. (Do gr. *phosphoros* + *phoros*).

* **Phosphorita,** ou **phosphorite,** *f.* phosphato de ferro natural. (De *phósphoro*).

Phosphorização, *f.* acto *ou* effeito de *phosphorizar*; influência *ou* formação do phosphato calcário na economia animal.

* **Phosphorizado,** *part.* de

Phosphorizar, *v. t.* tornar phosphórico; converter em phosphato. (De *phósphoro*).

Phósphoro, *m.* côrpo simples, combustível, luminôso na obscuridade e ardendo ao contacto do ar; palito *ou* pavio, em cuja extremidade há uma

substância, que se inflamma com a fricção. (Gr. *phosphoros*, de *phos* + *phoros*).

* **Phosphoroscópio,** *m.* instrumento pâra observar a phosphorescência dos corpos. (Do gr. *phosphoros* + *skopein*).

Phosphoróso, *adj.* phosphóreo; e diz-se do ácido, também chamado *phosphórico*. (De *phósphoro*).

* **Phosphovinato,** *m.* combinação do ácido phosphovínico com uma base. (De *phosphovínico*).

* **Phosphovínico,** *adj.* Diz-se de um ácido, compôsto do ácido phosphórico e elementos de álcool. (De *phosphórico* + *vinico*).

* **Photínia,** *f.* gênero de árvores rosáceas da Califórnia e da Ásia tropical. (Do gr. *photeinos*).

* **Photinianos,** *m. pl.* herejes do século IV, que negavam ao Espírito-Santo a personalidade divina e sustentavam que Jesus era filho de José.

Photo... *pref.* (designativo de *luz*). (Do gr. *phos, photos*).

* **Phòtòchímica,** *f.* theoria das acções chímicas da luz. (De *photo* + *chimica*).

* **Phòtòchromàticamente,** *adv.* de modo *photochromático*.

* **Phòtòchromático,** *adj.* relativo á reproducção das côres pêla photographia. (De *photo...* + *chromático*).

* **Phòtòdoscópio,** *m.* (phys.) apparêlho pâra observar a luz. (Do gr. *photodès* + *skopein*).

* **Photò-eléctrico,** *adj.* que fornece luz eléctrica. (De *photo...* + *eléctrico*).

* **Phòtòfulgural,** *adj.* (neol.) relativo aos processos photográphicos, que se exercem através dos corpos opacos. (De *photo...* + *fulgural*).

Phòtògênico, *adj.* que produz imagens por meio da luz; que se representa bem pêla photographia. Cp. *photogêno*).

* **Photogêno,** *m.* Designação scientífica do petróleo do commércio. (Do gr. *photos* + *genès*).

* **Photographado,** *part.* de

Photographar, *v. t.* reproduzir pêla photographia a imagem de; retratar; (fig.) descrevêr exactamente. (De *photógrapho*).

Photographia, *f.* processo *ou* arte de fixar, numa chapa sensível, pêlo auxilio da luz, a imagem dos objectos, que estão diante de uma câmara escura; cópia fiel, reproducção exacta. (De *photógrapho*).

Photographicamente, *adv.* por meio de photographia. (De *photográphico*).

Photográphico, *adj.* relativo á *photographia*).

Photógrapho, *m.* aquêlle que se occupa de photographia, *ou* que exerce a photographia. (Do gr. *phos, photos* + *graphein*).

Phòtògravura, *f.* conjuncto dos processos photográphicos, por meio dos quaes se produzem pranchas gravadas. (De *photo...* + *gravura*).

Phòtòlithographia, *f.* processo, com que se transporta pâra a pedra lithográphica uma prova photográphica. (De *photo...* + *lithogrpahia*).

* **Photologia,** *f.* tratado àcêrca da luz. (Do gr. *phos, photos* + *logos*).

* **Photológico,** *adj.* relativo á *photologia*.

* **Phòtòmagnético,** *adj.* relativo aos phenómenos magnéticos, devidos á acção da luz. (De *photo...* + *magnético*).

Photometria, *f.* applicação do photómetro. (De *photómetro*).

Photométrico, *adj.* relativo á *photometria*.

Photómetro, *m.* instrumento com que se avalia a intensidade da luz. (Do gr. *phos, photos* + *metron*).

* **Phòtòmicrographia,** *f.* reproducção photográphica de objectos muito pequenos *ou* microscópicos. (Do gr. *photos* + *mikros* + *graphein*).

* **Phòtòmicrográphico,** *adj.* relativo á *phòtòmicrographia*.

* **Phòtòminiatura,** *f.* processo pâra reduzir a pequenas dimensões, com o auxílio da photographia, quadros, paisagens, desenhos, etc.

* **Phòtòminiaturista,** *m.* e *f.* pessôa que exerce a *phòtòminiatura*.

Phòtòphobia, *f.* aversão á luz. (De *photo...* + *phobia*).

* **Phòtòpsia,** *f.* visão de traços luminosos que não existem. (Do gr. *phos, photos* + *ops*).

Phòtòsculptura, *f.* processo photográphico, com que, reünindo os perfis de uma pessôa, se obtem uma espécie de estatuêta. (De *photo...* + *esculptura*).

Phòtòsphera, *f.* atmosphera luminosa do sol. (De *photo...* + *esphera*).

Phòtòtypia, *f.* o mesmo que *phòtòtypographia*.

* **Phòtòtypiado,** *part.* de

* **Phòtòtypiar,** *v. t.* (neol.) reproduzir (desenho, figura *ou* paisagem), pêlo processo phòtòtypográphico. Cf. Alv. Mendes, *Herculano*, p. 44. (De *phòtòtypia*).

Phòtòtypographia, *f.* processo, com que se reproduzem pêla photographia trabalhos typográphicos. (De *photo...* + *typographia*).

Phòtòtypográphico, *adj.* relativo á *phòtòtypographia*.

Phòtòzincographia *f.* processo de heliogravura, sôbre zinco. (De *photo...* + *zincographia*).

Phòtòzincográphico, *adj.* relativo á *phòtòzincographia*.

* **Phragma,** *m.* (bot.) Nome, dado por Linck aos septos transversaes dos frutos.

Phrase, *f.* reünião de palavras, formando sentido completo; locução; expressão; conjunto de sons musicaes, com uma pausa depois do último. (Gr. *phrasis*, de *phrazomai*).

Phraseado, *adj.* que está dispôsto em phrases; *m.* modo de dizêr *ou* de escrevêr; conjunto de palavras. (De *phrasear*).

Phraseadôr, *m.* e *adj.* o que phraseia. (De *phrasear*).

Phrasear, *v. i.* fazêr phrases. (De *phrase*).

Phrasëologia, *f.* parte da grammática, em que se estuda a construcção da phrase; construcção de phrase. (Do gr. *phrasis* + *logos*).

Phrasëologicamente, *adv.* segundo as regras da phrasëologia. (De *phrasëológico*).

Phrasëológico, *adj.* relativo á *phrasëologia*.

* † **Phraseur,** *m.* (fam.) dizedôr de phrases; palradôr, paroleiro. Cf. Camillo, *M. de Pombal*, p. XIV. (T. fr.)

* **Phratria,** *f.* câda uma das três divisões de câda tríbu atheniense. (Gr. *phratria*, de *phrater*, irmão).

Phrenesi, *m.* (V. *frenesi*).

Phrenético, *adj.* (V. *frenético*).

Phrênico, *adj.* relativo ao diaphragma. (Do gr. *phren*, diaphragma).

Phrenite, *f.* inflammação do diaphragma. (Do gr. *phren*).

Phrenologia, *f.* systema physiológico, que considera a conformação e as protuberâncias do cérebro como indicativas das diversas faculdades *ou* disposições innatas do indivíduo. (Cp. *phrenólogo*).

* **Phrenologicamente,** *f.* de modo *phrenológico;* segundo a phrenologia.

Phrenológico, *adj.* relativo á *phrenologia*.

* **Phrenologismo,** *m.* theoria dos phrenólogos; phrenologia. Cf. Ed. Burnay, *Craneologia*, p. 106. (De *phrenologia*).

Phrenologista, *m.* e *f.* pessôa que trata de phrenologia; pessôa partidária da phrenologia. (De *phrenologia*).

Phrenólogo, *m.* aquêlle que é versado em

em phrenologia. (Do gr. *phren*, intelligência + *logos*, tratado).

* **Phrenopatha,** *m.* o que padece phrenopathia. (Do gr. *phren, phrenos* + *pathos*).

* **Phrenopathia,** *f.* doença mental. (Cp. *phrenopatha*).

* **Phrenopáthico,** *adj.* relativo á *phrenopathia.*

* **Phrygana,** *f.* gênero de insectos hemípteros, cujas espécies são quási tôdas europeias. (Do gr. *phraganon*).

Phrýgio, *adj.* * relativo á *Phrýgia* ou aos seus habitantes; e diz-se de um barrête encarnado, adoptado em França, no tempo da primeira rèpública e similhante ao que usavam aos phrýgios; * *m.* habitante da Phrýgia; * um dos idiomas mais antigos do Oriente.

* **Phtalâmico,** *adj.* Diz-se de um ácido, resultante da dissolução do ácido phtálico em o ammoníaco.

* **Phtalato,** *m.* (chim.) sal, formado pêlo ácido phtálico com uma base.

* **Phtálico,** *adj.* Diz-se de um ácido, produzido pêla acção do ácido azótico sôbre o bichlorêto de naphtalina.

Phthiríase, *f.* doênça, que consiste em uma excessiva multiplicação de piôlhos; doênça de vegetaes, em que êlles se cobrem de pequeníssimos parasitas. (Gr. *phtheiriasis*, de *phtheir*).

Phthísica, *f.* (V. *tísica*).

* **Phthisiologia,** *f.* tratado médico àcêrca da tísica. (Do gr. *phthisis* + *logos*).

* **Phthisúria,** *f.* (med.) consumpção phýsica, produzida por uma excessiva secreção de urina, especialmente de urina açucarada. (Do gr. *phthisis* + *ouron*).

* **Phurim,** *m.* festa, com que os judeus celebravam a victória de Esther contra Aman.

* **Phýceas,** *f. pl.* plantas aquáticas, de organização simples e fórma variada. (Do gr. *phukos*, alga).

* **Phycite,** *f.* (chim.) substância crystallina, que se acha numa alga, o *protococcus vulgaris.* (Do gr. *phukos*).

* **Phycocyano,** *m.* substância còrante, azulada, extrahida de certas algas. (Do gr. *phukos* + *kuanon*).

* **Phycoide,** *adj.* similhante ás algas. (Do gr. *phukos* + *eidos*).

* **Phycolíchens,** (l. *ficolik...*), *m. pl.* líchens que, pêla sua configuração, se aproximam das algas. (Do gr. *phukon* + *likhen*).

* **Phycologia,** *f.* parte da botânica, que trata das algas. (Do gr. *phukos* + *logos*).

* **Phycológico,** *adj.* relativo á *phicologia.*

* **Phycologista,** *m.* naturalista que trata de *phycologia.*

* **Phylactera,** *f.* espécie de banda *ou* bandeirola que, por cima dos escudos *ou* insuladamente, exhibe uma divisa *ou* legenda. (Cp. *phylactério*).

Phylactério, *m.* Nome, que os antigos davam a amulêtos; pedaço de pelle *ou* pergaminho, em que estavam escritos os mandamentos de Deus, e que os judeus traziam comsigo. (Gr. *phulakterion*, de *phulassein*).

* **Phylarco,** *m.* chefe de tríbu, nos primeiros tempos da rèpública atheniense. (Lat. *phylarchus* = gr. *phularkhos*).

* **Phyllantho,** *adj.* (bot.) cujas flôres repoisam sôbre as fôlhas; *m.* gênero de plantas euphorbiáceas. (Do gr. *phullon* + *anthos*).

* **Phyllídia,** *f.* gênero de molluscos gasterópodos. (Do gr. *phullon* + *eidos*).

* **Phyllo,** *m.* (bot.) o mesmo que *sépala,* segundo Linck. (Gr. *phullon*).

Phyllode, *f.* (bot.) pecíolo muito largo, que tomou a apparência de uma fôlha, mas não chegou a formá-la. (Do gr. *phullodes*, de *phullon* + *eidos*).

* **Phyllódio,** *m.* o mesmo que *phyllode.*

Phylloide, *adj.* que tem a fórma de uma fôlha; * *m.* o mesmo que *phyllode.* (Do gr. *phullon* + *eidos*).

* **Phylloidinação,** *f.* (bot.) transformação lenta das fôlhas em phylloides.

* **Phyllolóbeas,** *f. pl.* (bot.) um dos dois grupos em que De-Candolle dividiu a fam. das leguminosas.

* **Phylloma,** *m.* (bot.) conjunto de germes destinados á producção das fôlhas. (Do gr. *phullon*).

* **Phyllóphago,** *adj.* que se alimenta de fôlhas; *m. pl.* insectos phyllóphagos. (Do gr. *phullon* + *phagein*).

* **Phylloptosía,** *f.* moléstia vegetal, caracterizada pêla quéda das fôlhas, fóra do tempo próprio.

* **Phyllósomo,** (l. *filoss...*), *m.* larva da lagôsta. (Do gr. *phullon* + *soma*).

Phyllotaxía, *f.* (bot.) estudo das leis que presidem á disposição das fôlhas na haste. (Do gr. *phullon* + *taxis*).

Phylloxera, *f.* gênero de insectos hemípteros; doênça das videiras, causada por um insecto dêsse gênero, *phylloxera vastatrix.* (Do gr. *phullon* + *xeros*).

* **Phylloxerado,** *adj.* atacado de *phylloxera.*

* **Phylloxericida,** *adj.* que destrói a phylloxera; que se applica contra a phylloxera. (De *phylloxera* + lat. *cædere*).

* **Phylloxérico,** *adj.* relativo á *phylloxera.*

* **Phýllula,** *f.* (bot.) cicatriz, que a quéda da fôlha deixa no ramo. (Do gr. *phullon*).

* **Phyma,** *m.* tumôr inflammatório, que se eleva sôbre a pelle. (Do gr. *phuma*).

* **Phymatina,** *f.* (chim.) substância orgânica, própria dos tubérculos. (Do gr. *phuma*).

* **Phymatoide,** *adj.* (anat.) Diz-se do tecido mórbido de côr amarelada. (Do gr. *phuma* + *eidos*).

* **Phymatose,** *f.* (med.) doênça tuberculosa, (Do gr. *phuma*).

* **Physálide,** *f.* gênero de plantas solâneas. (Do gr. *phusalis*).

* **Physalina,** *f.* substância amarga, extrahida de uma espécie de physálide e considerada como succedâneo da quina. (De *physálide*).

* **Physalite,** *f.* variedade de topázio. (Do gr. *phusalis*).

* **Physconía,** *f.* (med.) tumefacção de uma parte do abdome, sem tympanite nem fluctuação. (Do gr. *phuskon*).

* **Physema,** *m.* (bot.) parte das algas, também chamada fôlha. (Gr. *phusema*).

Phýsica, *f.* sciência do movimento e das acções recíprocas dos corpos, considerando êstes sob o ponto de vista da sua composição e decomposição, como na chímica; * (ant.) conhecimento de tôda a naturêza material; (des.) medicina. (Fem. de *phýsico*).

Physicamente, *adv.* de modo *phýsico;* segundo a phýsica; de facto, realmente; materialmente.

* **Physicismo,** *m.* systema dos que explicam o universo pêla relação das fôrças phýsicas. (De *phýsico*).

Phýsico, *adj.* relativo ás condições e leis da naturêza; material; corpóreo; natural; *m.* conjunto das qualidades exteriôres do homem; aspecto; configuração; conjunto das funcções physiológicas; aquêlle que estuda phýsica *ou* é perito nella; (des.) médico. (Gr. *phusikos*, de *phusis*).

Phýsicò-chímico, (l. *fisicò-kim...*), *adj.* relativo á phýsica e á chímica, simultaneamente.

Phýsicò-mathemático, *adj.* relativo á physica e á mathemática simultaneamente.

Phýsicò-mechânico, (l. *fisicò-mek...*), *adj.* relativo á physica e á mechânica simultaneamente.

Physiocracia, *f.* doutrina dos physiocratas. (De *physiocrata*).

Physiocrata, *m.* economista, que considera as fôrças da naturêza, e especialmente as da terra, como fonte principal da riquêza pública. (Do gr. *phusis* + *kratos*).

Phisiocrático, *adj.* relativo á *physiocracia.*

Physiognomonia, *f.* supposta sciência, que determina as qualidades e inclinações do homem pêlas feições do rôsto. (Do gr. *phusis* + *gnomon*).

Physiognomónico, *adj.* relativo á *physiognomonia.*

* **Physiognomonista,** *m.* aquêlle que se dedica a estudos physiognomónicos; que escreve àcêrca da *physiognomonia.*

Physiographia, *f.* descripção da naturêza *ou* dos seus productos. (Do gr. *phusis* + *graphein*).

Physiográphico, *adj.* relativo á *physiographia.*

Physiologia, *f.* sciência, que trata das funções dos orgams nos sêres vivos, vegetaes e animaes; tratado de physiologia. (Cp. *physiólogo*).

Physiologicamente, *adv.* de modo *physiológico,* segundo a physiologia.

Physiológico, *adj.* relativo á *physiologia.*

Physiologista, *m.* e *f.* pessôa que trata de physiologia. (De *physiologia*).

Physiólogo, *m.* aquêlle que é versado em physiologia. (Do gr. *phusis* + *logos*).

Physionomia, *f.* conjunto das feições do rôsto; aspecto, ar; cara, rôsto; conjunto de caracteres especiaes. (Contr. de *physiognomonia*).

Physionómico, *adj.* relativo á *physionomia.*

* **Physionomismo,** *m.* theoria *ou* systema dos physionomistas. (De *physionomia*).

Physionomista, *m.* e *f.* pessôa, que conhece a índole de outra pêla observação da sua physionomia. (De *physionomia*).

* **Physiò-psychologista,** *m.* aquêlle que se occupa de physiologia e psychologia. Cf. Th. Braga, *Mod. Ideias,* I, p. 284.

* **Physocarpo,** *adj.* que tem frutos vesiculosos. (Do gr. *phusa* + *karpos*).

* **Physócele,** *f.* hérnia intestinal, distendida pêlos gazes até o escrôto. (Do gr. *phusa* + *kelè*).

* **Physoide,** *adj.* que tem fórma de bexiga. (Do gr. *phusa* + *eidos*).

* **Physòmetria,** *f.* distensão do útero, causada por gazes. (Do gr. *phusa* + *metra*).

* **Physóphoros,** *m. pl.* celenterados, com bôlsas cheias de ar, que lhes permittem fluctuar na água. (Do gr. *phusa* + *phero*).

* **Physòspermo,** *m.* gênero de plantas umbelliferas. (Do gr. *phusa* + *sperma*).

* **Physòstigma,** *f.* espécie de fava medicinal.

* **Physòstigmina,** *f.* alcaloide da *physostigma,* usado em therapêutica ocular e mais conhecido por *iserina.*

* **Phyto...,** *pref.* (designativo de *vegetal*). (Do gr. *phuton*).

* **Phytòchímica,** (l. *fitòk...*), *f.* (p. us.) chímica vegetal. (De *phyto...* + *chimica*).

Phytogêneo, *adj.* produzido por vegetaes. (Do gr. *phuton* + *genes*).

* **Phytògenía,** *f.* Designação scientífica da vegetação *ou* da producção vegetal. (Cp. *phytogêneo*).

* **Phytògênico,** *adj.* relativo á *phytògenía.*

* **Phytògëographia,** *f.* descripção da distribuïção das plantas no glôbo. (De *phyto...* + *gëographia*).

* **Phytògëográphico,** *adj.* relativo á *phytògëographia*).

Phytògnomia, *f.* (bot.) conhecimento das partes que constituem os vegetaes. (Do gr. *phuton* + *gnomon*).

* **Phytògnomónica,** *f.* Nome, dado por Porta ao systema de determinar a applicação medicinal das plantas pêla sua conformação *ou* coloração. (Do gr. *phuton* + *gnomon*).

Phytògraphia, *f.* descripção methódica e natural dos differentes typos vegetaes, sob o ponto de vista da sua classificação. (Cp. *phytògrapho*).

Phytográphico, *adj.* relativo á *phytographia.*

Phytógrapho, *m.* aquêlle que se dedica á phytographia. (Do gr. *phuton* + *graphein*).

* **Phytoide,** *adj.* relativo *ou* similhante a planta. (Do gr. *phuton* + *eidos*).

* **Phytolaca,** *f.* gênero de plantas tinctórias das regiões quentes. (De *pkuton* gr. + *laca*).

* **Phytolaceáceas,** *f. pl.* o mesmo que

* **Phytoláceas,** *f. pl.* tríbu de plantas, que têm por typo a phytolaca. (Fem. pl. de *phytoláceo*).

* **Phytoláceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *phytolaca.*

Phytolitho, *m.* vegetal fóssil; pedra, que apresenta o vestígio de uma planta; * concreção pedregosa, que se encontra em algumas plantas, como nos bambus. (Do gr. *phuton* + *lithos*).

Phytologia, *f.* tratado *ou* classificação das plantas; botânica. (Do gr. *phuton* + *logos*).

* **Phytológico,** *adj.* relativo á *phytologia.*

* **Phytonícia,** *f.* uma das suppostas artes de adivinhar, usadas pêlos antigos.

* **Phytonomia,** *f.* parte da botânica, que trata das leis da vegetação. (Do gr. *phuton* + *nomos*).

* **Phytonómico,** *adj.* relativo á *phytonomia.*

* **Phytonose,** *f.* Nome genérico das doënças dos vegetaes. (Do gr. *phuton* + *nosos*).

* **Phytóphago,** *adj.* que se alimenta de vegetaes. (Do gr. *phuton* + *phagein*).

* **Phytòtechnía,** *f.* parte da botânica, que tem por objecto a classificação e nomenclatura das plantas, bem como a utilidade que dellas se póde auferir. (Do gr. *phuton* + *teknè*).

* **Phytòtéchnico,** *adj.* relativo á *phytòtechnia.*

* **Phytòterosía,** *f.* parte da botânica, que trata das alterações mórbidas dos vegetaes; pathologia vegetal.

* **Phytòtomia,** *f.* anatomia vegetal. (Do gr. *phuton* + *tomè*).

* **Phytòtómico,** *adj.* relativo á *phytòtomia.*

* **Phytòtypolitho,** *m.* substância mineral, contendo o vestígio de um vegetal. (Do gr. *phuton* + *tupos* + *lithos*).

Phytòzoário, *adj.* Diz-se dos sêres, que se suppõem intermediários ás plantas e aos animaes; *m. pl.* sêres phytozoários; * (zool.) animaes que têm configuração radiada e que, em geral, formam colónias arborescentes. (Do gr. *phuton* + *zoon*).

* **Pi,** *m.* Nome da lêtra que no alphabeto grêgo corresponde a *p.*

Pia, *f.* vaso de pedra, pâra líquidos; carlinga; * (t. de Lisbôa), abertura circular, com a configuração de um vaso fixo, em communicação com a canalização geral, e pêla qual, nos domicílios, se faz o despejo de immundícies. (Lat. *pila*).

Piá, *m.* (bras.) menino; filho de cabôclo; rapaz.

* **Piaba,** *f.* (bras.) espécie de peixe de água dôce.

* **Piabanha,** *f.* (bras.) peixe fluvial.

* **Piabuco,** *m.* (bras). espécie de salmão da América do Sul.

Piaca, *f.* árvore leguminosa do Brasil

* **Piaçoca,** *f.* (bras.) ave ribeirinha da região do Purus.

Piacular, *adj.* (ant.) expiatório. (Lat. *piacularis*, de *piaculum*).

Piáculo, *m.* (ant.) sacrifício expiatório; delito. (Lat. *piaculum*, de *piare*).

Piada [1], *f.* o mesmo que *piado;* (pop.) chalaça picante; picuínha. (Fem. de *piado*).

* **Piada** [2], *f.* (prov. trasm.) porção (de azeitona) que entra por cáda vez na vasa. (De *pia*).

Piadeira, *f.* pàpaformigas; assobiadeira; * ave ribeirinha, (*mareca penelope*, Lin.) * (pop.) o mesmo que *pieira*. (De *piar*).

* **Piadeiro,** *m.* ave, também conhecida por *pápaformigas, piadeira, pêto-da-chuva* e *torcicollo*, (*yunx torquilla*, Lin.)

Piadinha, *f.* (pop.) pequena piada, picuínha. (De *piada* [1]).

* **Piadista,** *m., f.* e *adj.* (pop.) pessôa que diz piadas. (De *piada* [1]).

Piado, *m.* pio; pieira. (De *piar*).

* **Piadoiro,** *m.* (gir.) cálix da igreja. (De *piar* [2]).

Piaffé, *m.* movimento de cavallo, batendo no chão com os pés e com as mãos, sem andar. (Do fr. *piaffer*).

* **Piaffêr,** *v. i.* fazêr piaffé. (De *piaffé*).

* **Piaga,** *m.* (T. erradamente admittido por escritôres brasileiros, como Gonçalves Dias, illudidos por um êrro typográphico, com que se compôs a palavra *paijé*). (Cp. *paijé*).

* **Pialado,** *part.* de *pialar*.

* **Pialadôr,** *m.* (bras. do S.) aquêlle que piala. (De *pialar*).

* **Pialar,** *v. t.* (bras. do S.) pear pêlas mãos e fazêr caír (um animal que foge). (Liga-se a *pear*).

* **Pialo,** *m.* (bras. do S.) acto de *pialar*.

Piamáter, *f.* a membrana mais interna das que involvem o apparêlho cérebrò-espinal. (Do lat. *pius* + *mater*).

* **Piambre,** *m.* (ant.) o mesmo que *tribuna*. (T. as.)

Piamente, *adv.* de modo *pio;* com piedade; devotamente.

* **Piampara,** *f.* (bras.) peixe fluvial.

* **Pian,** *m.* (bras.) tumôr, o mesmo que *bubão*.

* **Pianinho,** *m.* (gir.) guitarra. (De *piano*).

† **Pianíssimo,** *adv.* suavemente, brandamente, (tratando-se de música). (T. it.)

Pianista, *m.* e *f.* pessôa, que sabe tocar piano *ou* que toca piano. (De *piano*).

Piano [1], *m.* instrumento musical, em que as notas são dadas por percussão num teclado, que faz vibrar um systema de cordas dentro de uma caixa sonora. (Do it. *piano*).

† **Piano** [2], *adv.* com pouca fôrça, pausadamente, (tratando-se de música). (T. it.)

Pião [1], *m.* peça de metal *ou* madeira, em fórma proximamente cónica, com um ferrão na ponta, e que os rapazes jogam, enrolando-lhe e desenrolando-lhe uma guita; flanco, em que giram tropas; pinhão; * o mesmo que *peão* [1]. (Cp. *peão*).

* **Pião** [2], *m.* o mesmo que *peão* [2].

Pia-pia, *f.* Nome de alguns pássaros fissirostros de Angola. (De *piar*).

Piar, *v. i.* dar pios; * (gir.) bebêr vinho; * *v. t.* (gir.) bebêr (qualquer líquido alcoólico). (Lat. *pipiare*).

Piara, *f.* bando de animaes; multidão de gente. (Cast. *piara*).

* **Piarda,** *f.* pequeno peixe dos rios do norte do país.

* **Piarrhemía,** *f.* (med.) estado do sangue, em que êste apresenta côr opalina, lactescente, devida á gordura em emulsão. (Do gr. *piar*, gordura, + *haima*, sangue).

* **Piasca,** *f.* (prov.) pequeno pião; piôrra.

Piassá, *m.* ou

Piassaba, *f.* espécie de palmeira do Brasil; variedade de junco consistente, de que se fazem vassoiras; *m.* vassoira dêsse junco. (Do tupi).

Piassava, *m.* (V. *piassaba*).

Piastra, *f.* moéda de prata, adoptada em vários países, com valôres diversos. (It. *piastra*).

Piastrão, *m.* parte dianteira da coiraça. (It. *piastrone*).

* **Piau,** *m.* árvore de Moçambique; (bras.) peixe fluvial.

* **Piauhyense,** *adj.* (bras.) relativo á antiga província de Piauhy; *m.* e *f.* habitante dessa província. (De *Piauhy* n. p.)

* **Pic,** *m.* medida grêga, de comprimento.

Pica, *f.* (ant.) pique; cáda uma das peças delgadas, que entram na construcção da prôa e da pôpa do navio. (Cp. *pico* [1]).

* **Piça,** *f.* peixe de Portugal; o mesmo que *picha* [2].

Picaço, *adj.* (bras.) Diz-se do cavallo escuro com pés brancos. (Corr. de *pigarço*).

Picada [1], *f.* acto *ou* effeito de *picar;* ferida feita com objecto aguçado; mordedura de insecto; bicada; (pop.) facada; (fig.) contrariedade, desgôsto; * caminho estreito *ou* atalho, em linha recta, através do mato; * pequena porção de carne, que os tratadôres de falcões pára caça de altanaria davam a essas aves, pára que ellas se familiarizassem com êlles. Cf. Fernandes, *Caça de Altan.*

* **Picada** [2], *f.* cume do monte, pico. Cf. Ol. Martins, *Camões*, p. 312. (De *pico* [1]).

* **Pica-de-el-rei,** *f.* pequeno peixe vermêlho.

Picadeira, *f.* ferro com que se picam as mós; picarêta; pequeno martelo de pedreiro, com gume; (prov. alent.) espécie de pequeno chocalho. (De *picar*).

Picadeiro, *m.* logar onde se adestram cavallos *ou* se fazem exercícios de equitação; cáda uma das peças, em que assenta a quilha do navio que se está construíndo; peça, na extremidade dos bancos de carpinteiro, na qual se entala a tábua em que se trabalha; cêpo, sôbre que os tanoeiros encurvam as aduelas; * (ant.) picadôr, cavalleiro. (De *picar*).

Picadela, *f.* o mesmo que *picada* [1].

* **Picadête,** *adj.* Dem. de *picado*. Cf. Castilho, *D. Quichote*, I, p. 95.

* **Picadinho,** *adj.* (pop. des.) que se melindra com facilidade; que se offende por dá-cá-aquella-palha. (De *picado* [2]).

* **Picado** [1], *m.* (bras. do Rio) o mesmo que *cacundê*.

Picado [2], *part.* de *picar;* marcado com pintas *ou* signaes; *m.* asperêza de uma superfície picada; iguaria, com carne *ou* peixe muito cortado á faca; * recorte na extremidade de certas peças de vestuário.

Picadôr, *adj.* que pica; *m.* aquêlle que pica; mestre de equitação; * (bras.) aquêlle que abre os atalhos chamados *picadas*. (De *picar*).

Picadura, *f.* o mesmo que *picada* [1].

Picaflôr, *m.* o mesmo que *beijaflôr*. (De *picar* + *flôr*).

Picahim, *m.* (V. *poaia*).

Pical, *f.* e *adj.* variedade de uva prêta do Minho.

* **Piçamá,** *m.* (bras.) utensílio culinário.

Picamilho, *m.* aquêlle que come muita brôa; broeiro; pessôa ordinária. (De *picar* + *milho*).

* **Pica-nariz,** *m.* (prov. beir.) flôr de uma espécie de goivo, cujos estames duros e afiados picam o nariz de quem desprevenidamente a vai cheirar.

Picancilha, *fem.* de

Picancilho, *m.* ave trepadôra; o mesmo que *trepadeira.* (De *picanço*).

Picanço, *m.* Nome de algumas aves trepadôras (como o *pica-pau vêrde* ou *pêto-real,* (*gecinus viridis*), e o *pica-pôrco,* (*lanius collurio,* Lin.) (Do lat. *picus*).

* **Picanha,** *f.* (bras. do S.) parte posteriôr da região lombar do boi. (Cast. ant. *picaña*).

Picante, *adj.* que pica; que excita o paladar; (fig.) maliciôso, mordaz; * *m.* aquillo que estimula o appetite *ou* que provoca; qualidade provocante. Cf. Eça, *P. Basilio,* p. 159. (De *picar*).

Picão [1], *m.* instrumento de canteiro, pâra picar pedra; planta do Brasil, (*bidens pilosa*); (prov.) pique do vinho vêrde. (De *picar*).

* **Picão** [2], *m.* (ant.) valentão; brigão. (De *picar?*)

* **Picão** [3], *m.* (prov. trasm.) o ponto mais alto de um fraguêdo. (De *pico* [1]).

* **Pica-ôlho,** *m.* casta de uva minhôta.

Pica-ôsso, *m.* ave de rapina, (*vultur monachus*).

Pica-pau, *m.* Nome de várias aves trepadôras; pêto, picanço.

Pica-peixe, *m.* ave syndáctyla, que se alimenta de peixes; (naut.) pontalête de madeira, que desce da pêga do gurupés.

Pica-pôlho, *m.* variedade de uva prêta do Minho.

Pica-ponto, *m.* espécie de sovela.

* **Pica-pôrco,** *m.* ave, variedade de picanço.

Pica-porta, *m.* Nome que nos Açôres se dá á aldraba.

Picar, *v. t.* ferir com objecto aguçado *ou* perfurante; bicar; abrir buracos em; arpoar; golpear; partir em fragmentos; lascar; espicaçar; (fig.) estimular; causar impressão dolorosa a; aguilhoar; irritar; apressar; (pop.) causar prurido *ou* comichão a; (chul.) furtar. (De *pico* [1]).

Picaramente, *adv.* de modo *picaro;* com astúcia; com patifaria.

Picardia, *f.* acção de pícaro; velhacaria; pirraça. (Por *picaria,* de *picaro*).

* **Picardo,** *m.* dialecto da Picardia. (De *Picardia* n. p.)

Picarescamente, *adv.* de modo *picarêsco;* ridiculamente.

Picarêsco, *adj.* próprio de pícaro; burlêsco; ridículo. (De *picaro*).

Picarêta, *f.* instrumento de ferro, pâra escavar terra, arrancar pedras, etc.; picadeira; alvião. (De *picar*).

Picaria, *f.* arte de equitação; logar onde se exerce a arte de picadeiro. (De *picar*).

Pícaro, *adj.* ardilôso, astuto; que é patife; ridículo. (Cast. *picaro*).

* **Picaró,** *m.* (ant.) o mesmo que *picó?* «...atados com dois bocados de picó azul, que já se não chamão fitas de *picaró.*» *Anatomico Joc.,* p. 75.

* **Picarôto,** *m.* (ant.) o ponto mais alto; cume; vértice. Cf. Soropita, *Poes. e Pros.,* p. 40. (De *pico* [1]? Ou por *pincarôto,* de *pincaro?*)

Piçarra, *f.* terra misturada com areia e pedra; cascalho; * cascalheira; pedreira; penedia. (Cast. *pizarra*).

Piçarral, *m.* logar onde há piçarra. (De *piçarra*).

* **Piçarro,** *m.* o mesmo que *piçarra.*

Piçarrôso, *adj.* abundante de piçarra; que tem a naturêza de piçarra. (De *piçarra*).

Picarso, *adj.* o mesmo que *pigarço.*

* **Picarucu,** *m.* (bras.) peixe fluvial.

* **Piçasphaltho,** *m.* mistura de pêz e betume. (De *pix* lat. + *asphalto*).

Picatoste, *m.* iguaria de carneiro, ovos e pão ralado. (Cast. *picatoste*).

* **Picaveco,** *m.* (des.) janota; peralta. «...uns certos *picavecos* apetrechados que todo seu cabedal empregam em contemplação de amôr.» Soropita, *Poes. e Pros.,* p. 41.

* **Picentino,** *adj.* relativo ao Picentino *ou* Piceno, hôje Marca de Ancóna, região da Itália occidental, notável por seus pomares e olivêdos. Dizia-se especialmente, entre os romanos, de uma qualidade de pão de luxo, o mais estimado. Cf. Castilho, *Fastos,* III, p. 479. (Lat. *picentinus,* de *Picenum* n. p.)

Píceo, *adj.* que é da naturêza do pêz; similhante a pêz; que produz pêz; * feito de pêz. Cf. F. Barreto, *Eneida,* III, 129. (Lat. *piceus,* de *pix*).

* **Picha** [1], *f.* (prov.) galhêta. (De *pichel*).

* **Picha** [2], *f.* Nome que, na Figueira da Foz, se dá ao camarão pequeno.

* **Piche,** *m.* (bras.) tinta extrahida das bôrras do gaz.

* **Picheiro,** *m.* (prov.) vaso pâra contêr leite. (Cp. *pichel*).

Pichel, *m.* vasilha antiga, pâra onde se tira vinho das pipas *ou* tonéis; pequeno vaso antigo, geralmente de estanho, pâra bebêr vinho. (B. lat. *picherius,* do hebr., segundo P. Caldas).

Pichelaria, *f.* officina de picheleiro; officio *ou* obra de picheleiro. (De *pichel*).

Picheleiro, *m.* fabricante de pichéis; fabricante *ou* vendedôr de obras de estanho. (De *pichel*).

Pichelingue, *m.* (pop. des.) ladrão, larápio. (Cast. *pichilingue,* t. car.)

* **Pichêm,** *m.* o mesmo que *pexão.*

* **Pichi,** *m.* planta medicinal, de propriedades diuréticas.

Picho, *m.* o mesmo que *pichel.*

* **Pichori,** *m.* vestuário festivo pâra homem, entre os parses.

Pichôrra, *f.* pichel com bico. (De *picho*).

* **Pichôrro** [1], *adj.* (prov. alg.) Diz-se de uma espécie de milho, de cana alta.

* **Pichôrro** [2], *m.* o mesmo que *pichôrra.*

Pichuá, *m.* planta euphorbiácea do Brasil.

Pichurim, *m.* planta laurínea do Brasil, o mesmo que *puchuri.*

* **Pick,** *m.* pêso egýpcio, de 680 grammas.

* † **Pick-pocket,** *m.* larápio, adestrado em subtrahir das algibeiras alheias lenços, carteiras, relógios, etc. (T. ingl.)

* † **Pic-nic,** *m.* (V. *piquenique*).

* **Picnoscopia,** *f.* o mesmo que *radioscopia.* Cf. Virg. Machado, *Raios* x.

Pico [1], *m.* ponta aguda; bico; espinho; ponto elevado, cume; pica-pau; (fig.) acidêz; pique, sabôr picante; chiste, graça. (Do celt. *pic*).

* **Pico** [2], *adv.* (pop.) pouco mais. (Precede-o sempre a conj. *e:* duas libras *e pico;* quatro horas *e pico*).

* **Pico** [3], *m.* antigo pêso da China, correspondente a 100 cates *ou* a pouco mais de 61 kilogrammas, e adoptado em Timôr.

* **Picó,** *m.* (des.) espécie de pano, o mesmo que *picote* [1]. Cf. *Anatómico Joc.,* p. 75.

* **Piçó,** *adj.* (gir.) o mesmo que *bêbedo.* «Aquella alma de mestre, mal que me apanhou *piçó*...» Canção marítima.

Picoá, *m.* (bras.) mala de pano, em que se levam roupas *ou* comidas, em viagem. (Do guar. *hapyquá*).

* **Pico-de-el-rei,** *m.* peixe de Portugal, o mesmo que *pica-de-el-rei.*

Picola, *f.* instrumento de canteiro, pâra alisar pedra. (De *pico*).

* **Picolinhas,** *f. pl.* (prov. trasm.) intrigas, picuínhas. (De *picola?*)

* **Piçorêlho,** *m.* (prov.) o mesmo que *pica-peixe,* ave.

* **Piçós,** *m. pl.* (prov. trasm.) o mesmo que *peçós.*

Picôso, *adj.* que tem picos; que termina em pico *ou* cume; alto. (De *pico* [1]).

* † **Picot,** *m.* (V. *picote* [2]).

Picota, *f.* poste *ou* madeiro, erguido em praça pública, e em cuja extremidade superiôr se expunham as cabêças dos justiçados; poste, guarnecido de argolas e correntes, onde se executavam penas ignominiosas, açoitando-se os delinqüentes *ou* sendo expostos á irrisão pública; haste do êmbolo de uma bomba. (De *pico*).

* **Picotá,** *m.* vantagem no pêso, fruída pêlos mercadôres, nas praças commerciaes do oriente. Cf. Felner, *Subsidios para a historia da India Portuguesa,* p. VII.

Picote [1], *m.* pano grosseiro, mais conhecido por *picôto.* (Cast. *picote*).

* **Picote** [2], *m.* ponto de rendaria, consistindo numa pequenina argola de linha, e usada em rendas leves e finas. (Fr. *picot,* de *pic*).

Picotilho, *m.* pano picôto menos grôsso que o picote. (De *picote* [1]).

Picôto [1], *m.* cimo agudo de um monte; marco *ou* columna de pedra, collocada no cimo de um monte; pyrâmide de triangulação. (De *pico*).

* **Picôto** [2], *m.* e *adj.* Diz-se de um pano grosseiro de lan, também chamado *picote.*

* **Pícria,** *f.* gênero de plantas gesneriáceas.

* **Pícrico,** *adj.* Diz-se de um ácido desinfectante, produzido pêla acção do ácido azótico sôbre o phênico, muito usado em medicina no tratamento de queimaduras superficiaes, e, na indústria, como substância còrante. (Do gr. *pikros*).

* **Picrina,** *f.* substância amarga da dedaleira. (De *picrico*).

* **Picrito,** *m.* variedade de carbonato de cal e de magnésia.

* **Picrolitho,** *m.* (min.) variedade de serpentina.

* **Picromel,** *m.* (chim.) substância incolôr, de aspecto e consistência iguaes á terebinthina.

* **Picrotoxina,** *f.* substância extrahída da coca do Levante e usada em therapêutica contra a epilepsia e outras moléstias nervosas.

* **Pictorêsco,** *adj.* o mesmo que *pinturêsco.* (Do lat. *pictor*).

Pictórico, *adj.* relativo á pintura. (Do lat. *pictor*).

* **Pictural,** *adj.* o mesmo que *pictorêsco.* (Do lat. *pictura*).

* **Picuá,** *m.* o mesmo que *picoá.*

* **Picúculo,** *m.* gênero de pássaros tenuírostros.

Picuínha, *f.* os primeiros pios da ave; chiste; remoque; allusão picante. (De *pico* [1]).

* **Picuipinima,** *f.* rôla do Brasil.

* **Picuman,** *m.* (bras.) fuligem. (Do tupi *apepocuman*).

* **Picumno,** *m.* gênero de aves trepadôras da Índia e da América.

* **Pida,** *f.* (prov. alent. fam.) acto de pedir esmola. (De *pedir. Pido* é fórma ant. do indic. pres. de *pedir*).

Piedade, *f.* amôr ás coisas da religião; religiosidade, devoção; compaixão; sentimento, despertado pêlos soffrimentos alheios e que nos leva a mitigá-los *ou* a desejar remediá-los; pena, dó. (Lat. *pietas,* de *pius*).

Piedosamente, *adv.* de modo *piedôso*; com piedade.

Piedôso, *adj.* que tem *ou* revela piedade. (Lat. *pietosus,* de *pietas*).

* **Piedrafita,** *f.* (ant.) o mesmo que *perafita.*

Piegas, *m., f.* e *adj.* (pop.) pessôa que se embaraça com pequenas coisas, niquenta, ridícula; *m.* * (gir.) pênis.

* **Pieguelro,** *adj.* (bras.) meigo, muito dócil; que faz carícias como uma criança. (De *piegas*).

Pieguice, *f.* qualidade de quem é piegas; sentimentalidade excessiva *ou* affectada. (De *piegas*).

Pieira, *f.* som produzido pêla respiração difficil de um doênte. (De *piar*).

Piela, *f.* (gir.) bebedeira. (De *piar*).

* **Piemontês,** *adj.* relativo ao Piemonte; *m.* habitante do Piemonte; dialecto italiano, falado pêlos piemontêses. (De *Piemonte* n. p.)

* **Pientíssimo,** *adj.* muito piedôso, muito pio; piíssimo. Cf. Filinto, III, p. 101. (Do lat. *piens*).

* **Piérico,** *adj.* Diz-se de um ácido, propôsto pâra a fabricação de uma nova espécie de cerveja económica.

* **Piéride,** *f.* gênero de insectos, a que pertence a lagarta das couves. (De *Piéride* n. p.)

Piério, *adj.* (poet.) relativo ás musas *ou* á poësia. (Lat. *pierius,* de *Pieria*).

* † **Pierrette,** *f.* mulher que, no carnaval, se disfarça com trajes análogos aos do *pierrot.* (T. fr.)

* † **Pierrot,** *m.* saltimbanco, trajando um largo hábito branco de grandes mangas; (ext.) saltimbanco; palhaço. (T. fr.)

* **Pietismo,** *m.* seita christan, que se desinvolveu na Prússia, e cuja doutrina era a plena subordinação á lêtra do Evangelho. (Fr. *pietisme,* de *piété*).

* **Pietista,** *m.* sectário do pietismo.

Pífano, *m.* o mesmo que *pífaro.*

* **Pifão,** *m.* (chul.) o mesmo que *bebedeira.* «...com quantos litros hei de apanhar um *pifão.*» Cantiga pop.

Pífaro, *m.* instrumento popular e pastoril, do feitio de uma flauta, mas sem chaves. (Cast. *pifaro,* do al. *pfeifer*).

Pifiamente, *adv.* de modo *pífio;* grosseiramente.

Pífio, *adj.* (pleb.) reles; vil; grosseiro. (Do cast. *pifiar*).

* **Pifre,** *m.* Fórma p. us. de *pífaro.* «...os frades vem marchando ao som dos *pifres.*» Filinto, V, p. 310.

Pigaça, *f.* e *adj.* Diz-se de uma variedade de pêra, de que há varias espécies, como a *pigaça-gigante,* a *pigaça-de-inverno,* a *pigaça-do-minho,* a *pigaça-de-verão.*

* **Pigarça,** *f.* e *adj.* o mesmo que *pigaça.*

Pigarço, *adj.* Diz-se do cavallo malhado de prêto e branco *ou* de côr grisalha.

* **Pigarrar,** *v. i.* o mesmo que *pigarrear.* Cf. Jul. Lour. Pinto, *Senhôr Deput.,* 410.

* **Pigarrear,** *v. i.* têr pigarro, tossir com pigarro. Cf. Eça, *P. Basilio,* p. 187. (De *pigarro*).

Pigarro, *m.* ardôr *ou* embaraço na garganta, produzido pêla adherência de mucosidades, pêlo fumo *ou* por outra causa. (Por *picarro,* de *pico* [1]).

* **Pigarrôso,** *adj.* que tem pigarro; que revela pigarro; produzido por pigarro. Cf. Camillo, *Corja,* p. 215.

* **Pigmentado,** *adj.* que tem pigmento. (Lat. *pigmentatus,* de *pigmentum*).

* **Pigmentar,** *v. t.* dar a côr da pelle a; dar côr a. Cf. Jul. Lour. Pinto, *Senhôr Deput.,* p. 115. (De *pigmento*).

* **Pigmentário,** *m.* vendedôr *ou* fabricante de cosméticos, perfumes, pomadas, etc., na antiga Roma. (Lat. *pigmentarius,* de *pigmentum*).

Pigmento, *m.* substância escura *ou* rôxa, que determina a côr da pelle, nos homens e nos animaes. (Lat. *pigmentum,* de *pingere*).

Pigmeu, *m.* o mesmo que *pygmeu.*

* **Pignoratício,** *adj.* (jur.) Dizia-se do título de venda, passado pêlo devedôr ao credôr, sob a estipulação de que o vendedôr poderia retirar os bens

vendidos durante certo tempo, e que dêlles gosaria a título de aluguel, mediante certa somma, que ordinariamente era igual aos juros da somma emprestada e pêla qual se fêz a venda; relativo a penhôr. (Lat. *pignoraticius*, de *pignus*).

* **Pigotita,** *f.* rocha aluminosa, que se encontra em Inglaterra.

* **Piguaucha,** *f.* (bras. do S.) o mesmo que *chininha*.

* **Pihum,** *m.* (bras. do N.) insecto, muito incômmodo, da região do Purus.

* **Pijerecum,** *m.* (bras.) planta anonácea, originária da África.

Pilado, *part.* de *pilar*[1]; *m.* espécie de crustáceo; caranguejo vulgar das águas costeiras, que se emprega como adubo das terras.

Piladôr, *m.* e *adj.* o que pila. (De *pilar*[1]).

* **Pilano,** *m.* soldado romano, armado de dardo. (Lat. *pilanus*, de *pilum*).

Pilão[1], *m.* peça, com que se môem substâncias no gral; pêso, empregado na balança romana; maço dos moinhos, em que se pisa o papel, a casca de carvalho, etc.; pão de açúcar, em fórma cónica; * (bras.) gral de pau rijo, onde se descasca e tritura arrôz, café, milho, etc. (De *pilar*[1]).

* **Pilão**[2], *m.* (prov. beir.) terreiro *ou* espécie de picadeiro circular, cujo centro é occupado pêlo picadôr, que com uma corda tensa adestra, sem mudar de logar, o cavallo na marcha, obrigando-o a girar, a trote, a galope *ou* a passo, em volta do terreiro.

* **Pila-pila,** *interj.* (prov. minh. e beir.) Serve pâra chamar gallinhas.

Pilar[1], *v. t.* pisar no pilão; descascar; descascar pâra seccar, (falando-se de castanhas). (Lat. *pilare*).

Pilar[2], *m.* simples columna, que sustenta uma construcção qualquer. (Lat. *pilaris*, de *pila*).

* **Pilarête,** *m.* pequeno pilar. Cf. Sousa, *Vida do Arceb.*, III, p. 218.

* **Pilarte,** *m.* antiga moéda de prata, portuguêsa, de 13 reis e 2 ceitís, primitívamente, e, depois, de 7 ceitís.

Pilastra, *f.* pilar de quatro faces, em geral adherente por uma dellas a uma edificação *ou* parêde. (It. *pilastro*).

Pildar, *v. i.* (chul.) fugir; esgueirar-se.

* **Pildra,** *f.* (prov. dur.) o mesmo que *tarambola*.

Pilé, *m.* e *adj.* Diz-se do açúcar crystallizado, em fragmentos *ou* lascas. (Fr. *pilé*, de *piler*).

* **Pileatos,** *m. pl.* romanos que, nas festas saturnaes, usavam pileo. (Do lat. *pileatus*, de *pileus*).

Pileca, *f.* (pop.) cavalgadura pequena e ordinária.

* **Pilenta,** *f.* ou

* **Pilento,** *m.* côche de molas, como que suspenso sôbre duas rodas, usado pelas matronas romanas. (Lat. *pilentum*).

Píleo, *m.* barrête próprio de bispos; * barrête de feltro, do feitio de metade de um ôvo, o qual se adaptava justamente á cabêça, e que os romanos usavam nas saturnaes e noutras solennidades. Dado a um escravo, era signal de alforria. (Lat. *pileus* = gr. *pileos*).

* **Pilĕorrhiza,** *m.* (bot.) espécie de coifa, que reveste a extremidade da raíz. (Do gr. *pileos* + *rhiza*).

* **Pileque**[1], *m.* (bras.) argola de borracha.

* **Pileque**[2], *m.* (bras.) ligeira embriaguêz.

* **Pileu,** *m.* (prov. trasm.) bigorrilhas, bisbórria, safardana.

Pilha[1], *f.* montão de coisas; ajuntamento; apparêlho, em que se desinvolvem correntes eléctricas. (Lat. *pila*).

Pilha[2], *m.* Nome de um jôgo de cartas; jôgo de rapazes, com um bocado de pau quadrado, que tem numa das faces a palavra *pilha*; * acto de *pilhar*, gatunice, roubo. Cf. Camillo, *Quêda de um Anjo*, p. 229. (De *pilhar*).

* **Pilhado,** *part.* de *pilhar*.

Pilhagem, *f.* acto *ou* effeito de *pilhar*; aquillo que se pilhou.

Pilhante, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que pilha; larápio. (Lat. *pilans*, de *pilare*).

Pilhar, *v. t.* apanhar; agarrar; furtar; fazêr saque em; encontrar, surprehendendo. (Lat. *pilare*).

* **Pilha-ratos,** *m.* ave de rapína, (*circus cyaneus*, Lin.)

* **Pilharengo,** *adj.* relativo a pilhagem *ou* a larápio; quem tem o hábito de ratoneiro. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 247. (De *pilhar*).

* **Pilharia,** *f.* (fam. ant.) o mesmo que *pilhagem*. (De *pilhar*).

Pilheira, *f.* logar, onde há coisas empilhadas; logar, annexo á lareira, no qual se juntam as cinzas. (De *pilha*[1]).

Pilheiro, *m.* depósito de águas pâra qualquer serviço; * (prov. dur.) orifícios nas parêdes dos socalcos, por onde sáem e crescem as vides. (De *pilha*[1]).

Pilhéria, *f.* (pop.) chiste; facécia; qualidade de quem é espirituôso. (De *pilha*[1]).

Pilhêta, *f.* vaso *ou* sêlha mais estreita no fundo que nas bordas; gamela. (De *pilha*[1]).

Pilho, *m.* (pop.) malandro; patife; gatuno. «...honrados *pilhos*, fóra!» Sousa Monteiro, *Falstaff*, p. 24. (De *pilhar*).

* **Pilífero,** *adj.* (bot.) que tem pêlos. (Do lat. *pilus* + *ferre*).

* **Piliforme,** *adj.* que tem fórma de pêlo. (Do lat. *pilus* + *forma*).

* **Pilinha-pilinha,** *interj.* (pâra chamar gallinhas). (Cp. *pila-pila*).

* **Pilípede,** *adj.* que tem pêlos nos pés. (Do lat. *pilus* + *pes, pedis*).

* **Pilo,** *m.* espécie de dardo, entre os romanos. (Lat. *pilum*).

Piloada, *f.* pancada com o pilão. (De *pilão*).

* **Pilocarpadas,** *f. pl.* tríbu de plantas pilocarpíneas. (De *pilocarpo*).

* **Pilocarpina,** *f.* alcaloide medicinal, extrahido de plantas pilocarpíneas. (De *pilocarpo*).

* **Pilocarpíneas,** *f. pl.* família de plantas, a que pertence o pilocarpo, a estercúlia e outras. (De *pilocarpo*).

* **Pilocarpo,** *m.* gênero de arbustos intertropicaes, a que pertence o jaborandi. (Do gr. *pilos* + *karpos*).

* **Piloia,** *f.* (bras.) o mesmo que *mandureba*.

* **Pilorhiza,** *f.* Us. por Caminhoá, *Bot. Ger.*, em vêz de *pilĕorrhiza*. (V. *pilĕorrhiza*).

* **Pilosella,** *f.* planta chicoriácea, de caule e fôlhas pilosas. (B. lat. *pilosellus*, do lat. *pilus*).

* **Pilosidade,** *f.* qualidade do que é pilôso. (Do lat. *pilosus*).

* **Pilosismo,** *m.* desinvolvimento anormal de pêlos, num ponto em que geralmente pouco *ou* nada crescem. (Do lat. *pilosus*).

Pilôso, *adj.* o mesmo que *peludo*; (bot.) o mesmo que *pubescente*. (Lat. *pilosus*, de *pilus*).

Pilota, *f.* (pop.) estafa; prejuízo; derrota; crítica severa; arguição de defeitos. (De *pilar*[1]).

* **Pilotado,** *part.* de *pilotar*.

Pilotagem, *f.* officio *ou* arte de pilôto. (De *pilôto*).

Pilotar, *v. t.* governar, como pilôto; *v. i.* exercêr as funcções de pilôto. (De *pilôto*).

* **Piloteado,** *part.* de

Pilotear[1], *v. t.* e *i.* o mesmo que *pilotar*.

* **Pilotear**[2], *v. t.* (fam.) dar pilota em; vencêr moralmente, acompanhando a victória com motejos; arguír ironicamente; corrigir, criticando. (De *pilota*).

Pilôto, *m.* aquêlle que dirige uma embarcação mercante, subordinado ao commandante; o que dirige um navio só á entrada de um pôrto; (fig.) guia, directôr; * (bras.) pequeno peixe, que costuma andar adiante do tubarão. (It. *piloto*).

* **Pilra,** *f.* (gir. ant.) cama. (Cp. *pilula*).

* **Pilrão,** *m.* peixe da costa marítima de Portugal.

Pilrête, *m.* (chul.) homúnculo; *(prov. trasm.) rapariga buliçosa e tagarela. (De *pilrito?*).

Pilriteiro, *m.* planta da fam. das pomáceas, (*cratægus oxyacantha*). (De *pilrito*).

Pilrito, *m.* fruto do pilriteiro. (Por *pirlito*, do lat. *pirula*, de *pirum*).

Pílula, *f.* espécie de confeito pharmacêutico, destinado a engulir-se inteiro; (fig.) aquillo que se supporta difficilmente; coisa desagradável; * (gir.) cama. Lat. *pilula*, de *pila*).

Piluladôr, *m.* instrumento pâra dividir a massa, de que se fazem pílulas. (De *pilular*).

Pilular, *adj.* que tem fórma *ou* naturêza de pílula; que se póde dividir em pílulas. (De *pilula*).

* **Pilulária,** *f.* gênero de plantas, das regiões pantanosas da Europa. (De *pilula*).

* **Pimbes,** *m. pl.* o mesmo que *maraves*.

Pimélia, *f.* gênero de insectos coleópteros heterómeros. (Do gr. *pimelè*).

Pimenta, *f.* Nome de várias plantas piperáceas, a que pertence o *bétel*, a *pimenta-longa*, (*piper longum*, Lin.) e a *pimenta vulgar*, (*piper nigrum*, Lin.), também conhecida por *pimenta-nêgra*, *pimenta da Índia* ou *pimenta-canarim*. É também o nome de algumas plantas solâneas. (Do lat. *piper* + *menta*).

* **Pimenta-albarran,** *f.* planta rutácea da Índia portuguêsa, (*zanthoxylum rheisa*, De-Cand.)

* **Pimenta-da-costa,** *f.* (bras.) fruta africana, cujas sementes são empregadas como condimento e tem o ardôr da pimenta.

Pimental, *m.* logar onde crescem pimenteiras. (De *pimenta*).

Pimentão, *m.* fruto vermêlho e picante de uma planta solânea do Brasil; pimento. (De *pimento*).

Pimenteira, *f.* pimenta, árvore; pequeno vaso, em que se leva á mêsa o fruto da pimenta reduzido a pó e que também se chama *pimenteiro*. (De *pimenta*).

* **Pimenteiras,** *m. pl.* (bras.) indígenas de Piauhy; o mesmo que *pimenteiros*.

* **Pimenteiro** [1], *m.* planta solânea, que dá o pimento. (De *pimento*).

* **Pimenteiro** [2], *m.* (des.) vaso, em que se serve a pimenta, á mêsa e que também se chama *pimenteira*. (De *pimenta*).

* **Pimenteiros,** *m. pl.* Nome que os europeus deram a umas cabildas de índios do Brasil, que habitavam nas margens da lagôa dos Pimenteiros.

Pimentinha, *f.* o mesmo que *combarim*.

Pimento, *m.* planta solânea, (*solanum pseudo capsicum*); * fruto desta planta, também chamado *pimentão dôce*. (De *pimenta*).

* **Pimpalhão,** *m.* o mesmo que *tentilhão*, em Santo-Thyrso, Fafe, etc. (Cp. *pimpim*).

* **Pimpante,** *m.* e *adj.* o mesmo que *pimpão*. (De *pimpar*).

Pimpão, *m.* e *adj.* valentão; jactanciôso; janota; peixe, o mesmo que *ruivaca*. (De *pimpar*).

Pimpar, *v. i.* pompear; figurar; fazêr ostentação; divertir-se. (Talvêz do lat. *pompare*).

* **Pimpim,** *m.* o mesmo que *tentilhão*, na Foz-do-Doiro, Esmoriz e Candal; peixe de Portugal.

Pimpinela, *f.* erva rosácea, hortense e medicinal. O pôvo diz *pepinela*. Será fórma preferível? (Do lat. *pampinus?* Ou de *bipinnula*, por allusão á divisão das fôlhas?)

* **Pimpinéleas,** *f. pl.* tríbu de plantas umbellíferas, comprehendendo as de frutos ovóides, alongados e ordinariamente estriados. Cf. Richard, *Elem. de Bot.* (De *pimpinela*).

* **Pimplar,** *v. i.* florear com graça o pimpleu. (De *pimpleu*).

* **Pimpleu,** *m.* (des.) pequena garrocha enfeitada, no toireio.

* **Pimpôl,** *m.* árvore indiana, (*ficus indica*, ou *ficus religiosa*).

Pimpôlho, *m.* rebento da videira; sarmento; rebento, vergôntea; (fig.) rapazote. (Lat. *pampinus*).

* **Pimponamente,** *adv.* com modos de pimpão; arrogantemente. «O janota redarguiu *pimponamente*...» Camillo, *Volcoens*, p. 36. (De *pimpão*).

* **Pimponar,** *v. i.* mostrar-se pimpão; pimpar; *v. p.* (a mesma sign.) (De *pimpão*).

* **Pimponête,** *m.* (fam.) janota ridículo; pintalegrête; petimetre; embófia. (De *pimpão*).

Pimponice, *f.* acto *ou* modos de *pimpão*. «Entravam pelas feiras num arranque de rópia e *pimponice*.» Camillo, *Brasileira*, p. 92.

* **Pimpulhão,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que *tentilhão*. (Cp. *pimpalhão*).

Pina, *f.* câda uma das peças que formam a circumferência da roda de um vehículo. (Lat. *pina*, de *pinus*).

Pinaça, *f.* (des.) barco pequeno e estreito; corda, com que se levanta o cêpo dos ingenhos que se chamam macacos.

* **Pinacoide,** *adj.* (min.) Diz-se da fórma limitada por dois planos parallelos entre si e a dois eixos crystallográphicos. (Do gr. *pinax* + *eidos*).

* **Pinacotheca,** *f.* Designação antiquada de uma collecção de quadros; museu; hôje, designação especial da galeria do rei da Baviera. (Do gr. *pinax* + *thekè*).

Pináculo, *m.* o ponto mais elevado de um edifício, monte, etc.; (fig.) o mais alto grau. (Lat. *pinnaculum*, de *pinna*).

* **Pinasco,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que *pináculo*.

Pinásio, *m.* câda uma das peças que, nas portas e janelas envidraçadas, separam e sustentam os vidros; * câda uma das peças de cantaria, que ladeiam chaminés, em cozinhas. (De *pina?*)

Pinça, *f.* pequena tenaz; barra de ferro, em fórma de S, destinada a serviço de bomba, a bordo; parte inferò-interiôr do casco do cavallo; parte da ferradura, que corresponde a essa parte do casco. (Cast. *pinza*).

Pinção, *m.* o mesmo que *pinçote*.

Píncaro, *m.* o mesmo que *pináculo*; * (prov. beir.) pedúnculo dos frutos, especialmente da cereja e da ginja.

Pincel, *m.* instrumento, pâra tomar e estendêr tintas, colla, etc., sôbre uma superfície; brocha; gênero de algas corallinas; espécie de toupeira americana; (fig.) maneira de pintar; a pintura; o pintôr. (Lat. *penicillus*, dem. de *peniculus*).

Pincelada, *f.* traço feito com o pincel, toque de pincel. (De *pincel*).

* **Pincelado,** *part.* de

Pincelar, *v. t.* pintar com pincel. (De *pincel*).

Pinceleiro, *m.* fabricante *ou* vendedôr de pincéis. (De *pincel*).

Pincêta, *f.* pinça com que se formam as asas nos vasos de vidro. (De *pinça*).

* **Pincéus,** *m. pl.* (ant.) Usou-se na loc. *falar por pincéus*, falar por figuras *ou* com subtilêza. Cf. G. Vicente, *Auto da Feira*. (Talvêz corr. de *pincéis*, por allusão ás figuras do estylo).

Pincha, *f.* (V. *picha*).

* **Pinchado,** *part.* de

Pinchar [1], *v. t.* fazêr saltar; empurrar; *v. i.* dar pinchos; trepar. (Lat. *pinsare*, do gr. *pissein*).

* **Pinchar** [2], *v. t.* (prov. beir.) fechar com o pincho (uma porta). (De *pincho* [1]).

* **Pincho** [1], *m.* (prov. beir.) lingüêta de ferro, que levanta a tranquêta da aldrava.

Pincho [2], *m.* pulo; cabriola. (De *pinchar* [1]).

* **Pincho** [3], *m.* o mesmo que *palangre*.

Pinçote, *m.* pau na extremidade da cana do leme. (Cast. *pinzote*).

* **Pincre**, *adj.* (prov. alg.) Diz-se do figo meio passado *ou* quási sêcco.

* **Pinculas**, *f. pl.* (prov. beir.) *Por* ∼, (loc. adv.) por um triz; por um quási nada.

Pindá [1], *m.* o mesmo que *pindoba*.

* **Pindá** [2], *m.* (bras.) Nome que dão ao anzol os indígenas do norte do Brasil.

* **Pindabuna**, *f.* (bras.) árvore silvestre, de cerne prêto e bôa pâra carpintaria.

* **Pindahiva**, *f.* o mesmo que *pindaíba*.

* **Pindahuva**, *f.* o mesmo que

Pindaíba, *f.* corda, feita de palha de coqueiro; ibira; * (bras., *gir.* de estudantes), falta de dinheiro.

* **Pindaíva**, *f.* o mesmo que *pindaíba*.

Pindaricamente, *adv.* de modo *pindárico;* á maneira de Píndaro; excellentemente.

Pindárico, *adj.* relativo a *Pindaro;* similhante á maneira poética de Píndaro; (fam.) óptimo.

* **Pindarismo**, *m.* imitação do gênero poético de Píndaro. (De *Pindaro*).

* **Pindarista**, *adj.* relativo ao pindarismo; que tem qualquer similhança *ou* relação com a índole das poësias pindáricas. Cf. Camillo, *Narcóticos*, II, p. 201. (De *Pindaro*).

* **Pindarizado**, *part.* de

* **Pindarizar**, *v. t.* louvar exaggeradamente. Cf. Camillo, *M. de Pombal*, p. 95; *v. i.* poëtar como Píndaro. Cf. Filinto, VIII, p. 45. (De *Pindaro* n. p.)

Pindoba, *f.* Nome que no Brasil se dá ás palmeiras.

Pindova, *f.* o mesmo que *pindoba*.

Pindra, *f.* (ant.) penhôr.

* **Pindrado**, *part.* de

* **Pindrar**, *v. t.* (ant.) penhorar.

* **Píneo**, *adj.* (poet.) relativo a pinheiro; feito de pinho. (Lat. *pineus*, de *pinus*).

* **Pinéu**, *m.* antigo jôgo de meninos, os quaes atiravam uma pedra ao ar, dizendo: «Pinéu, pinéu, que vais pâra o céu, torna a caír, e guarda a cabêça de quem ella ferir.» Cf. *Diccion. de Nomes, Vozes e Coisas*, (ms.)

Pinga, *f.* pequeníssima quantidade de líquido; gôta; (pop.) vinho; um copo de qualquer bebida; *m.* (pop.) homem sem dinheiro, pelintra. (De *pingar*).

* **Pingaço**, *m.* (bras. do S.) cavallo muito bom e bonito. (De *pingo*).

Pingadeira, *f.* vaso, em que se recolhem os pingos da carne que se assa; coisa que pinga; acto de *pingar;* série de pingos; (pop.) negócio, que vai rendendo sempre; despêsa contínua; * (chul.) o mesmo que *blennorrheia*.

Pingado, *part.* de *pingar*.

Pingadoiro, *m.* (V. *pingadeira*).

* **Pingalête**, *m.* (prov. beir.) o mesmo que *pinguelête*.

Pingalharêta, *f.* (pop.) mulher ordinária e esfarrapada; mulher que anda bebericando pêlas tascas. (De *pinga*).

Pingalhête, *m.* o mesmo que *pinguelête*.

Pingalho, *m.* (fam.) pinga, porção de bebida. (De *pinga*).

Pingalim, *m.* chicote delgado e comprido, usado pêlos cocheiros.

* **Pinganéis**, *m. pl.* (prov. trasm.) pingentes de gêlo nos beiraes dos telhados. (De *pingar*).

* **Pinganelos**, *m. pl.* (prov. trasm.) o mesmo que *pinganéis*.

Pingante, *adj.* que pinga; *m.* (chul.) indivíduo muito pobre, miserável. (De *pingar*).

Pingar, *v. t.* deitar pingos em; vertêr aos pingos; *v. i.* caír em pingos *ou* ás gôtas; lançar de si aos pingos; chovêr pouco; principiar a chovêr; produzir *ou* rendêr successivamente. (De *pingo*).

* **Pingarêlho**, *m.* pelintra; homem esfarrapado. Cf. Camillo, *Corja*, p. 158. (Cp. *pingante*).

Pingente, *m.* pequeno objecto pendente; brinco de orêlha; berloque. (Ref. de *pingar?*)

Pingo, *m.* banha de pôrco derretida; gôta de gordura; gordura; gôta; mucosidade nasal; * pequena porção de solda, com que os latoeiros tapam orifícios em vasilhas de cozinha, usadas; (bras.) cavallo bem feito. (Lat. *pinguis*).

* **Pingola**, *f.* (pop.) o mesmo que *pingolêta*. (De *pinga*).

* **Pingolêta**, *f.* (pop.) pequena porção de vinho pâra bebêr; copo de qualquer bebida; pinga. Cf. Camillo, *Am. de Perdição*, p. 67, (ed. monum.) (De *pingola*).

* **Pingo-lindo**, *m.* (bras.) cavallo bonito.

* **Pingos**, *m. pl.* (ant.) parêdes de pedra miúda. (De *pingo*).

* **Pingôso**, *adj.* que pinga, que deita pingos. Cf. Filinto, I, p. 142. (De *pingo*).

Pinguaciba, *f.* o mesmo que *pau-pereira*.

Pingue, *adj.* gôrdo; productivo, fértil; abundante; que dá muito lucro; rendôso; * *m.* o mesmo que *pingo*. «... e em grosso *pingue* de toicinho gordo...» Garrett, *D. Branca*, c. II. (Lat. *pinguis*).

* **Pinguécula**, *f.* pequena saliência pathológica no branco do ôlho, do lado interno da córnea. (Do lat. *pinguis*).

Pinguela, *f.* pauzinho, com que se arma o laço pâra apanhar aves; * gancho, com que se armam ratoeiras; * viga *ou* prancha atravessada sôbre um rio, servindo de ponte; * (prov. minh.) pedra única que, em meio de um regato estreito, facilita a passagem.

* **Pinguelête**, *m.* (prov. beir.) prego *ou* pauzinho, com que se ampara a grileira, nas pescócias. (De *pinguela*).

Pinguelo, *m.* o mesmo que *pinguela*.

* **Pinguïca**, *f.* espécie de uva mexicana.

* **Pinguicho**, *m.* (fam.) pequeníssima porção de qualquer líquido. (De *pingo*).

Pinguïm, *m.* planta bromeliácea do Brasil.

* **Pingúrrio**, *adj.* (fam.) que é pobretão; pelintra.

Pinha, *f.* fruto do pinheiro; fruto *ou* objecto, similhante na fórma ovoide á pinha; ajuntamento de pessôas *ou* coisas; planta do Brasil, o mesmo que *queimadeira;* (gir.) a cabêça; (bras.) o mesmo que *ata;* * (prov. trasm.) presente de núpcias, bedalha. (Lat. *pinea*, de *pinus*).

* **Pinha-alta**, *f.* fruto da pinheira.

Pinhal, *m.* mata de pinheiros. (De *pinho*).

Pinhão, *m.* semente do pinheiro. (De *pinha*).

* **Pinhão-bravo**, *m.* arbusto euphorbiáceo, (*jatropa herbacea*).

* **Pinhão-de-purga**, *m.* o mesmo que *purgueira*.

Pinheira, *f.* árvore anonácea do Brasil, (*anona squamosa*); * casta de uva, na região do Doiro. (De *pinha*).

Pinheiral, *m.* o mesmo que *pinhal*. (De *pinheiro*).

Pinheirinho, *m.* e *adj.* Diz-se de uma variedade de feijão, também conhecida por *laranjeiro*. (De *pinheiro*).

Pinheiro, *m.* gênero de árvores coníferas, (*pinus*), de que há várias espécies, como: o pinheiro manso, (*pinus pinea*); o pinheiro bravo, (*pinus pinaster*); o pinheiro de Riga, (*pinus sylvestris*); o pinheiro chorão, *ou* pinheiro do México; o pinheiro insigne, etc. (De *pinho*).

* **Pinheiro-de-purga**, *m.* o mesmo que *purgueira*.

* **Pinheiro-larício,** *m.* árvore abietínea, (*pinus larix*, Lin.)

* **Pinhiforme,** *adj.* (neol.) que tem forma de pinha. (De *pinha* + *fórma*).

Pinho, *m.* madeira de pinheiro. (Lat. *pinus*).

Pinhoada, *f.* confeito de pinhões e mel; * pasta comestível, feita de mel e pinhões. (De *pinhão*).

* **Pinhoan,** *m.* (bras.) árvore silvestre, de bôa madeira pàra construcções navaes. O mesmo que *tapinhoan?*

* **Pinhoca**[1], *f.* (prov. alg.) agrupamento; porção; acto de apinhar; cacho; pinhota. (De *pinha*).

* **Pinhoca**[2], *f.* (prov. beir. ant.) cada um dos canzis que seguram a canga no pescôço dos bois; pinhola.

Pinhoéla, *f.* tecido de sêda, com círculos avelludados.

Pinhola, *f.* (prov. beir.) câda um dos cangalhos que seguram a canga ao pescôço do boi; mollusco gasterópodo.

Pinhôr, *m.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *penhôr*, etc.

Pinhota, *f.* cacho de flôres; corymbo. (De *pinha*).

* **Pinífero,** *adj.* (poet.) o mesmo que

* **Piníger0,** *adj.* (poet.) que tem pinheiros; plantado de pinheiros. Cf. Castilho, *Fastos*, II, p. 13. (Lat. *piniger*, de *pinus* + *gerere*).

* **Pinima,** *f.* (bras.) ave, espécie de mutum.

* **Pinipicrina,** *f.* substância amarga, achada nos pinheiros da Escócia. (Do lat. *pinus* = gr. *pikros*).

* **Pinita,** *f.* silicato de alumina e ferro. (De *Pini* n. p.)

Pinnatífido, *adj.* Diz-se das fôlhas, que são fendidas como as pennas. (Do lat. *pinna* + *findere*).

Pínnula, *f.* câda uma das peças laminares que, situadas nos extremos da alidade, têm um orifício, por onde passam os raios visuaes, pâra se fazêrem alinhamentos; gênero de molluscos; câda um dos folíolos *ou* divisões das fôlhas compostas. (Lat. *pinnula*, dem. de *pinna*).

Pinnulado, *adj.* que tem pínnulas. (De *pinnula*).

Pino, *m.* espécie de prego de pinho *ou* cana, usado pêlos sapateiros; o ponto mais alto; zenith; auge; queimadeira, (planta); * espécie de jôgo popular. (Do ingl. *pin*, alfinête?)

* **Pinóco,** *m.* (prov. trasm.) o ponto mais alto de um monte *ou* de uma serra; marco gëodésico. (De *pino*).

Pinoguaçu, *m.* o mesmo que *mamoeiro*.

* **Pinóia,** *f.* (chul.) mulher taful e de costumes fáceis; (gir. de Lisbôa), pechincha, bom negócio.

* **Pinóio,** *m.* (prov. trasm.) tunante, vàdio, gandaieiro.

Pinote, *m.* salto de cavalgadura; pulo; piruêta. (De *pino*).

Pinotear, *v. i.* (V. *espinotear*).

* **Pinque,** *m.* embarcação do Mediterrâneo.

Pinta[1], pequena mancha, malha; (pop.) apparencia, physionomia. (Do lat. *pictus*, de *pingere*).

Pinta[2], *f.* o mesmo que *pintainha*. (Fem. de *pinto*).

* **Pinta**[3], *f.* antiga medida portuguêsa, de 3 quartilhos, pâra liquidos, *ou* da quarta parte de um alqueire, para sólidos.

* **Pinta-caldeira,** *m.* (prov.) ave, o mesmo que *ferreirinho*, também conhecida por *papa-abêlhas*, *cedovém*, *fradisco*, etc.

* **Pinta-cardeira,** *f.* Nome que, nos arredores de Coímbra, se dá ao *pintasilgo*; o mesmo que *ferreirinho* ou *pinta-caldeira*.

* **Pinta-cega,** *f.* o mesmo que *noitibó*.

Pintada, *f.* gallinha da Índia; * boga do rio Minho. (Fem. de *pintado*).

Pintado, *part.* de *pintar*; (fig.) completo; perfeito.

* **Pintadôr,** *m.* (des.) o mesmo que *pintôr*. Em Coímbra, havia uma *rua dos Pintadôres*. Cf. o periódico *Conimbricense* de 1—IV—99. (De *pintar*).

Pintaínha, *fem.* de

Pintaínho, *m.* pequeno pinto, ainda implume *ou* quási implume; * espécie de jôgo popular. (De *pinto*).

* **Pintalegreiro,** *adj.* (p. us.) relativo a pintalegrête; casquilho e presumido. Cf. Arn. Gama, *Segr. do Abbade*, p. 85. (Cp. *pintalegrête*).

Pintalegrête, *m.* e *adj.* homem vaidôso, affectadamente vestido; peralta. (De *pintar* + *alegrête*).

* **Pintalegrismo,** *m.* qualidade de *pintalegrête* ou de *pintalegreiro*. Cf. Arn. Gama, *Ult. Dona*, p. 26.

Pintalgado, *part.* de

Pintalgar, *v. t.* pintar de côres variegadas; enchêr de côres diversas; sarapintar. (De *pintar*).

* **Pintalhão,** *m.* (prov.) o mesmo que *colhereira*. Nome que, nalgumas terras do Minho, dão ao *tentilhão*.

Pinta-monos, *m.* (fam.) pintôr ordinário.

Pintar, *v. t.* cobrir de tinta; representar por traços *ou* côres; colorir; descrevêr minuciosamente, fielmente; (pop.) burlar; illudir; *v. i.* começar a colorir-se. (De *pinta*).

* **Pintar-a-manta,** *loc. pop.* (bras.) fazêr diabruras; (prov. minh.) dar nas vistas, sêr vistôso *ou* taful. «*Pinta a manta* nas romarias (*a Genoveva*).» Camillo, *Brasileira*, p. 242.

Pintarrôxo, *m.* pássaro conirostro, (*linota cannabina*). (De *pintar* + *rôxo*).

Pintasilgo, *m.* (l. *pintass*...), pássaro conirostro, (*carduelis elegans*, Steph.) (De *pintar*).

* **Pintiparado,** *adj.* (des.) pintado ao vivo; bem figurado, bem representado. Cf. Filinto, XIX, p. 252. (Do lat. *pictus* + *paratus*).

Pinto, *m.* frangaínho; moéda portuguêsa de prata, do valôr de 480 reis; cruzado nôvo; * (gir.) criança; * *estar num* ∼, ou *ficar num* ∼, (loc. fam.) estar molhado *ou* ficar molhado, como um pinto ao saír da casca. (Lat. *pictus*, de *pingere*).

* **Pinto-bravo,** *m.* o mesmo que *codornizão*.

Pintôr, *m.* aquêlle que pinta; o que sabe *ou* exerce a arte de pintar. (Lat. *pictor*, de *pingere*).

Pintôra, *f.* mulher que pinta *ou* que sabe pintar. (De *pintôr*).

* **Pintorizado,** *adj.* (bras.) o mesmo que *pinturêsco*.

* **Pintsala,** *m.* animal mammífero e carnívoro de Madagascar.

Pintura, *f.* arte de pintar; obra feita por pintôr; quadro; côr; (fig.) descripção minuciosa; representação escrita *ou* verbal; pessôa formosa; coisa perfeita. (Lat. *pictura*, de *pingere*).

Pinturêsco, *adj.* pictórico; próprio pâra sêr pintado; que merece sêr pintado; recreativo; (fig.) imaginôso; scintillante; *m.* aquillo que é pinturêsco. Cf. Herculano, *Eurico*, cap. XIII. (De *pintura*).

* **Pinturilado,** *part.* de

* **Pinturilar,** *v. t.* (neol.) pintar sem arte, como ao acaso, a capricho, sem escôlha de tintas. (De *pintura*).

Pio[1], *m.* acto de piar; voz de algumas aves, especialmente do môcho; som imitativo do grito de algumas aves. (De *piar*).

Pio[2], *m.* pia grande *ou* pequeno lagar, em que se pisam uvas. (Cp. *pia*).

Pio[3], *adj.* piedôso; que revela piedade *ou* caridade; caridôso; compassivo. (Lat. *pius*).

Pio[4], *adj.* (gir.) bêbedo; * *m.* (gir.) vinho. (Cp. *piar*).

* **Pió,** (ant.) Design. onom. da voz de gallinhas novas.

* **Piocamecrans,** *m. pl.* tríbu de índios do Brasil, ao oriente do Tocantins.

* **Piolhada,** *f.* porção de piôlhos; o mesmo que *piolheira*.

Piolharia, *f.* grande porção de piôlhos; (fig.) pobrêza extrema; * (fam. des.) villania; indignidade. (De *piôlho*).

Piolheira, *f.* Nome de uma erva; piolharia; (fig.) habitação immunda; conjunto de coisas immundas *ou* miseráveis; (pop.) negócio de pouca monta. (De *piôlho*).

Piolheiro, *adj.* ou

Piolhento, *adj.* que cria piôlhos, coberto de piôlhos; *m.* indivíduo piolhento. (De *piôlho*).

* **Piolhice,** *f.* (pop. des.) mesquinharia; coisa sem importância; questiúncula. (De *piôlho*).

Piôlho, *m.* insecto parasita, de que há várias espécies, sendo a principal o piôlho da cabeça, (*pediculus capitis*); árvore esmilácea do Brasil. (Lat. *pediculus*, de *pes, pedis*).

Piolhôso, *m.* e *adj.* o mesmo que *piolhento*.

* † **Piombi,** *m.* e *pl.* cárcere que havia em Venêza, no tempo dos doges, e que, parece, era destinado principalmente a prêsos politicos. Cf. S. Monteiro, *Elog. de Latino*. (T. it.)

* **Pioneiro,** *m.* (neol.) exploradôr de sertões; o primeiro que abre *ou* descobre caminho através de uma região mal conhecida; (pesc.) cabo, com uma pedra amarrada numa extremidade e que da pôpa de um barco se lança á agua, pâra evitar as guinadas produzidas por correntes fortes. (De *pião*, por *peão*. Cp. fr. *pionnier*).

* **Pio-nono,** *m.* espécie de capa curta sem cabeção, pâra homem.

Piór, *adj* e *adv.* o mesmo *ou* melhor que *peór*.

Piórno, *m.* planta leguminosa, (*retama*); giesta brava, de suco amargo.

* **Piórra,** *f.* peão pequeno, pitôrra. Cf. Filinto, XIII, p. 193. (De *pião*).

Piós, *f.* (V. *peós*).

* **Piovês,** *m.* (gir.) vinho. (Cp. fr. *pivois*).

Pioyo, *m.* (bras.) o mesmo que *piôlho*, planta.

Pióz, *f.* o mesmo que *piós*.

Pipa, *f.* vasilha bojuda de madeira, pâra vinhos e outros liquídos; (pop.) pessôa gôrda e baixa. (Fr. *pipe*, do lat. *pipare*).

Pipá, ou **pipa,** *m.* gênero de batrácios da América do Sul. (Cp. *pipal* [2]).

Pipal [1], *m.* árvore moreácea, (*ficus indica*).

Pipal [2], *m.* Nome antigo do *pipá*.

Piparote, *m.* pancada com a cabêça do dêdo médio *ou* do índex, curvando-o sôbre o pollegar, e soltando-o com fôrça.

* **Piperáceas,** *f. pl.* família de plantas que têm por typo a pimenteira. (Fem. pl. de *piperáceo*).

* **Piperáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á pimenteira. (Do lat. *piper*).

* **Piperadizina,** *f.* ou

* **Piperazina,** *f.* o mesmo que

* **Piperidina,** *f.* (chim.) base volátil, resultante do desdobramento da piperina pêlos álcalis. (Do lat. *piper*).

* **Piperina,** *f.* producto pharmacêutico, que possue propriedades diuréticas, esternutatórias e diaphoréticas; alcaloide descoberto na pimenta prêta. (Do lat. *piper*).

* **Piperino,** *m.* rocha porosa e vulcânica, vulgar nas cercanias de Roma e usada em construcções. (Lat. *piperinus*, de *piper*).

* **Piperioca,** *f.* planta cyperácea do Brasil.

* **Pipêta,** *f.* bomba das adegas; tubo que se introduz no batoque dos tonéis com vinho e se retira tapando-se-lhe com e dêdo o orifício superiôr. (De *pipa*).

* **Piperíteas,** *f. pl.* o mesmo que *piperáceas*.

* **Pipi** [1], *m.* árvore medicinal das regiões do Amazonas.

* **Pipi** [2], *f.* variedade de pêra dôce e aromática, originária dos subúrbios de Viseu, onde se colheu pêla primeira vêz em 1877. (De *Pipi*, design. inf. de *Piedade*. Cf. *Diccion. das pêras*, vb. *pipi*).

Pipi [3], *m.* qualquer ave, especialmente gallinácea. * Voz, com que se chamam as gallináceas, pâra lhes dar de comêr. (De *pio* [1]).

Pipia, *f.* pequeno tubo, feito geralmente da cana do trigo *ou* da cevada, e com que se produz um som estridente, abrindo-lhe uma fenda na extremidade, e soprando por ella. * Nome de uma ave brasileira. (De *pipiar*).

* **Pipião,** *m.* antiga e pequena moéda portuguêsa, do valôr de duas mealhas.

Pipiar, *v. i.* o mesmo que *pipilar; m.* o piar das aves. (Lat. *pipiare*).

* **Pipilante,** *adj.* que pipila. (De *pipilar*).

Pipilar, *v. i.* o mesmo que *piar*, (tratando-se de aves); produzir som similhante á voz das aves; *m.* o piar das aves. (Lat. *pipilare*, de *pipiare*).

* **Pipilro,** *m.* Designação vulgar de uma planta parietária, de fôlhas circulares.

* **Pipio,** *m.* acto de *pipiar;* (bras.) pintaínho.

* **Pipirête,** *m.* (prov. trasm.) acepipe; petisqueira; caspacho.

Pipiri, *m.* planta cyperácea do Brasil; * ave americana, cujo nome é a expressão onomatopaica do seu nome.

Pipitar, *v. i.* o mesmo que *pipilar*.

* **Pipito,** *m.* acto de *pipitar*. «Retine já pêlos ares o *pipito* dos sahycos.» Araújo Porto-Alegre.

Pipo, *m.* pipa pequena; barril; tubo, por onde se espipa o líquido contido em certas vasilhas; variedade de pêra. (De *pipa*).

* **Pipoca,** *f.* (bras.) grão de milho arrebentado ao calôr do fôgo, pâra se comêr como biscoitos. (Do tupi *apoc*).

* **Pipocado,** *part.* de

* **Pipocar,** *v. t.* e *i.* (bras.) arrebentar; estalar; fervêr em borbotões. (De *pipoca*).

* **Pipôco,** *m.* (bras. do N.) estalada; contenda acalorada; desordem. (De *pipocar*).

Pipote, *m.* o mesmo que *pipo*.

Pipra, *f.* pássaro dentirostro da América do Sul.

* **Piqua,** *f.* peixe de Portugal. (Cp. *picha* [2], *piça* e *pica-de-el-rei*).

* **Piquá,** *m.* (bras.) espécie de mala de pano.

* **Pique** [1], *m.* espécie de lança antiga; sabôr picante, pico; *a* ∼, (loc. adv.) em perigo; ao fundo; a ponto; verticalmente, a prumo; *pl.* lais das caranguejas do navio. (Cp. *pico*).

* **Pique** [2], *m.* cartão de côr, com um desenho picado a alfinêtes, e em que trabalham as rendeiras de bilros; acto de picar o tabaco, em as fabricas de cigarros e charutos; (bras.) acto de picar o mato, pâra designar a direcção dos atalhos chamados *picadas;* (des.) acinte, propósito. «Um autor..., por *pique* ou por desdem tem comparado...» Filinto, V, p. 151. (De *picar*).

* **Pique** [3], *m.* (prov. alg.) Nome de um peixe, de cujos fígados se extrái um óleo medicinal, a que chamam *azeite de pique*. Será a *piqua?*

* **Piqué,** *m.* tecido atravessado por séries de pontos muito apertados, pâra lhe deminuírem a espessura. (Fr. *piqué*, de *piquer*).

* **Piqueiro** [1], *m.* (taur.) aquêle que pica toiros com vara curta. (De *picar*).

* **Piqueiro** [2], *m.* (ant.) homem armado de pique *ou* lança. Cf. R. Lobo, *Côrte na Aldeia*, II, p. 88. (De *pique*).

Piquenique, *m.* refeição festiva no campo, geralmente entre indivíduos de diversas famílias. (Do ingl. *pick* + *nick*).

*

* **Piquêta** [1], *f.* (prov. beir.) pequena refeição entre o almoço e o jantar; lanche. (Por *pequêta*, ligando-se a *pequeno?*)

* **Piquêta** [2], *f.* câda uma das estacas, que se cravam no chão, pâra demarcar um terreno. (Do fr. *piquet*).

* **Piquetado,** *part.* de *piquetar.*

* **Piquetagem,** *f.* acto de *piquetar.*

* **Piquetar,** *v. t.* cravar estacas em (um terreno), ao estudar-se um traçado de estrada. (Do fr. *piquet*).

Piquête [1], *m.* porção de soldados, que formavam guarda avançada; trôço de soldados a cavallo, encarregados de uma guarda de honra *ou* de outro serviço extraordinário; porção de empregados, a quem compete certo serviço por turno; serviço por turno. (Fr. *piquet*).

* **Piquête** [2], *m.* (bras.) o mesmo que *potreiro.*

Piqui, *m.* planta sapindácea do Brasil.

Piquiá, *m.* planta apocýnea do Brasil.

* **Piquira,** *m.* (bras. do Rio) cavallo de raça pequena; peixe pequeno do Paraguay.

Pir... *pref.* o mesmo que *pyr...*

Pira [1], *f.* (e der.) o mesmo que *pyra*, etc.

* **Pira** [2], *f.* (bras.) doença de pelle nos animaes. (T. tupi).

* **Pirá,** *m.* (bras.) Designação genérica de peixe. (T. tupi).

Pirabebe, *m.* peixe voadôr do Brasil.

* **Piracá,** *m.* árvore das regiões do Amazonas.

* **Piracatinga,** *f.* peixe do rio Purus.

Pira-caúba, *f.* o mesmo que *cujumari.*

* **Piracema,** *f.* (bras.) estação, em que se manifesta a arribação do peixe fluvial em grandes cardumes. (Do tupi *pirá* + *acen*).

* **Piracuí,** *m.* (bras. do N.) iguaria, feita de peixe sêcco reduzido a pó. (T. tupi).

* **Piracuíra,** *m.* o mesmo que *piracuí.*

* **Pirahi,** *m.* (bras.) azorrague de coiro cru. (De *pira*).

* **Pirahiba,** *m.* (bras.) peixe do Purus.

* **Pirajá,** *m.* (bras.) aguaceiro acompanhado de vento.

* **Pirakém,** *m.* (bras.) espécie de côco.

Pirâmide, *f.* (e der.) o mesmo que *pyrâmide*, etc.

* **Piramutá,** *m.* (bras.) peixe do Amazonas e de alguns dos seus affluentes.

* **Piranambu,** *m.* (bras.) peixe do rio Purus.

* **Piranduba,** *f.* (bras.) árvore silvestre, empregada em carpintaria.

Piranga, *f.* barro vermêlho do Brasil; planta bignoniácea do Brasil; (pop.) falta de dinheiro, penúria. * *adj.* (pop.) reles, pelintra.

Pirange, *m.* carro de seis rodas, na Índia.

* **Pirangueiro,** *adj.* (des.) reles; ridículo, desprezível. Vejo no *Anatómico Joc.*, p. 319, uma «*piranqueira* derrota de pechelingues devotos...» mas, se nêste passo não há êrro de imprensa, creio que o autor usou *piranqueiro* por *pirangueiro.* (De *piranga*).

* **Piranha** [1], *f.* peixe do Tocantins, de dentes anavalhados e mordedura perigosa.

* **Piranha** [2], *f.* (bras.) ave prêta do Amazonas, de cauda bipartida.

* **Piranhaúba,** *f.* árvore do Brasil, cuja madeira se emprega em marcenaria.

Pirão, *m.* (bras.) papas de mandioca.

* **Pirapeba,** *f.* (bras.) peixe fluvial.

* **Pirapitinga,** *f.* peixe do Brasil.

* **Pirapucu,** *m.* peixe do norte do Brasil.

* **Piraquara,** *m.* e *f.* (bras.) pessôa que habita nas margens do Parahyba do Sul e que se dedica á pesca. (T. guar.)

* **Piraqué,** *m.* (bras.) variedade de peixe eléctrico.

* **Piraquera,** *f.* (bras. do N.) pesca nocturna, em que se arpôa o peixe, á luz de fachos. (Do tupi *pirá* + *her*).

* **Pirarara,** *m.* (bras.) grande peixe do rio Purus.

Pirar-se, *v. p.* (chul.) safar-se; fugir.

* **Piraruco,** *m.* peixe da Guiana inglêsa, (*sudis gigas*).

Pirarucu, *m.* peixe do norte do Brasil, muito apreciado e de grandes dimensões, similhante ao bacalhau. O mesmo que *piraruco?* Provavelmente.

Pirata, *m.* salteadôr, que cruza os mares, só pâra roubar; ladrão marítimo; navio de pirata; (ext.) ladrão; * (gir.) cabo de polícia. (Lat. *pirata*, gr. *piratès*).

Piratagem, *f.* roubo feito por piratas; acto de piratear. (De *pirata*).

* **Piratapioca,** *f.* peixe do Brasil.

Pirataria, *f.* vida de pirata; acto de pirata; (ext.) roubo, extorsão; (fig.) patifaria. (De *pirata*).

Piratear, *v. i.* têr vida de pirata; extorquír como os piratas. (De *pirata*).

* **Pirático,** *adj.* relativo a *pirata.*

* **Piratinga,** *f.* (bras.) grande peixe do Tocantins.

* **Piratiningano,** *m.* (bras. ant.) habitante da cidade de San-Paulo. (De *Piratininga* n. p.)

* **Piraupéua,** *f.* (bras.) peixe do rio Purus.

* **Pir-bec,** *m.* antigo official superiôr do exército turco, espécie de commandante. «O *pir-bec* mandou no outro dia desembarcar.» F. Andrade, *Chron. de D. João III*, parte IV, cap. 93. (T. turco).

* **Pire,** *m.* (gir.) prato. (Cp. *pires*).

Pirenga, *f.* o mesmo que *carajaru.*

* **Pirento,** *adj.* (bras.) que soffre pira. (De *pira* [2]).

Pires, *m.* pequeno prato, em que se colloca uma chávena *ou* outro pequeno vaso de naturêza igual á dêlle; pequeno prato.

* **Pirêza,** *f.* (chul.) acto de *pirar-se.* Cf. Camillo, *Myst. de Lisbôa*, II, p. 10.

* **Piri,** *m.* (bras. do N.) espécie de junco, que cresce nos terrenos pantanosos; brejo, em que se desinvolve essa planta. (T. tupi).

Piria, *f.* pássaro dentirostro africano.

* **Piriantan,** *m.* o mesmo que *periantan.*

* **Piricão,** *m.* planta da serra de Cintra. O mesmo que *hypericão?* Cf. Juromenha, *Cintra Pint.*, p. 191.

Piriche, *m.* pequena embarcação de guerra, na Índia.

Pírico, *adj.* o mesmo que *pýrico.*

* **Piriforme,** *adj.* que tem fórma de pêra. (Do lat. *pirum* + *forma*).

Pirilampo, *m.* o mesmo que *pyrilampo.*

Pirinola, *f.* o mesmo que *rapa.*

* **Piripiri,** *m.* (bras.) o mesmo que *piri.*

* **Piriquitête,** *adj.* (bras. do N.) que traja sem ostentação, mas com cuidado e decência.

Piriquiti, *m.* planta canácea do Brasil, (*canna glauca*).

Piriri, *m.* arbusto euphorbiáceo do Brasil. (T. tupi).

* **Piririca,** *adj.* (bras.) áspero como a lixa. (Do tupi *piriri*).

* **Piriricar,** *v. i.* (bras.) produzir um ligeiro estremecimento na água. (Cp. *pererecar*).

Pirite, *f.* o mesmo que *pyrite.*

* **Piriz,** *m.* (prov. trasm.) espécie de pardal, o pardal dos rochêdos *ou* pardal do monte, também chamado pardal francês, (*passer petronia*, Lin.)

* **Pirizes,** *m. pl.* de *piri.*

Pirlito e **pirliteiro,** o mesmo que *pilrito* e *pilriteiro.*

Pirò... *pref.* o mesmo que *pyrò...*

* **Piroca,** *adj.* (bras.) calvo; pelado. (T. tupi).

* **Pirocado,** *part.* de
* **Pirocar,** *v. t.* (bras.) esfolar; descascar. (De *piroca*).
Piróforo, *m.* o mesmo que *pyróphoro.*
Piroga, *f.* barco estreito, comprido e veloz, usado por indígenas da América e da África.
* **Pírola,** *f.* Fórma pop. de *pilula.* «...calar-se, engulir a *pírola,* estudar os clássicos...» Filinto, v, 289. (Fig.) pessôa manhosa *ou* de má índole. «Aquêlle sujeito sempre me saíu uma *pírola*...»
* **Pirole,** *m.* planta da serra de Cintra.
* **Pirolé,** *m.* (prov.) o mesmo que *alcaravão.*
* **Pirolito,** *m.* Nome de um estribilho popular; (gir. de Lisbôa), espécie de bebida ordinária, gazosa, servida nos kiosques das praças e passeios públicos. (Corr. de *pirlito?*)
* **Piroliz,** *m.* o mesmo que *alcaravão.*
Pírolo, *m.* (V. *parolim*).
Pirologia, *f.* o mesmo que *pyrologia.*
Pirom... o mesmo que *pyrom...*
Piropo, *m.* o mesmo que *pyropo.*
Pirósis, *f.* o mesmo que *pyrósis.*
Pirot... o mesmo que *pyrot...*
Piroxila, *f.* o mesmo que *pyroxila.*
Pirraça, *f.* desfeita; partida; acinte. (Por *perraça,* de *pêrro*).
* **Pirralho,** *m.* (bras.) criança; criançola; homem de pequena estatura.
Pírrica, *f.* o mesmo que *pýrrhica.*
Pirríquio, *m.* o mesmo que *pyrrhíchio.*
* **Pirronice,** *f.* (fam.) qualidade de *pirrónico;* desconfiança systemática; obstinação por pirraça; perrice.
Pirrónico, *adj.* (e der.) o mesmo que *pyrrhónico,* etc.
Pírtiga, *f.* vara; peça central do leito do carro, que se estende dêsde o recavém até á canga; cabeçalho. (Lat. *pertica*).
Pírtigo, *m.* vara do mangoal, á qual se prende o mango. (De *pírtiga*).
Piruêta, *f.* volta, dada pêlo cavallo sôbre uma das mãos; giro sôbre um dos pés; pulo. (Cast. *pirueta*).
Piruetar, *v. i.* fazêr piruêtas; girar sôbre um dos pés; cabriolar. Cf. Castilho, *Fausto,* p. 374. (De *piruêta*).
* **Pírula,** *f.* o mesmo que *pírola.*
* **Piruleiro,** *m.* (ant.) fabricante *ou* vendedôr de pílulas. (De *pírula*).
Pirunga, *f.* (V. *mapirunga*).
* **Piruruca,** *f.* (bras.) espécie de saibro grôsso, misturado com pedra miúda.
Pisa, *f.* acto de *pisar;* maceração das uvas com os pés, no lagar; sova, tunda.
Pisada, *f.* pègada; pisadela. (De *pisar*).
Pisadela, *f.* acto *ou* effeito de *pisar.*
Pisado, *part.* de *pisar.*
Pisadôr, *m.* e *adj.* o que pisa. (De *pisar*).
Pisadura, *f.* vestígio de pisada; contusão; atropelamento. (De *pisar*).
Pisa-flôres, *m.* (pop.) homem affectado no andar, presumido, adamado; salta-pocinhas; pisa-vêrdes.
Pisa-mansinho, *m.* e *adj.* o que é sonso, que tem ronha.
* **Pisang,** *m.* vegetal comestível dos sertões americanos.
Pisão[1], *m.* máchina, com que se aperta o pano, pára o tornar mais consistente e tapado. (De *pisar*).
* **Pisão**[2], *m.* o mesmo que *pinçote.* Cf. *Hist. trag. marit.* p. 324. (Corr. de *pinção*).
Pisar, *v. t.* pôr o pé sôbre; batêr com o pé *ou* com os pés; calcar; maguar; contundir; esmagar; atropelar; trilhar; moêr com o pilão; amassar; macerar; subjugar; achatar; esterroar; offendêr; percorrêr; andar sôbre, andar por; atravessar. (Lat. *pisere,* talvêz do gr. *pissein*).
* **Pisavêrdes,** *m.* (prov.) janota presumido, de passinhos miúdos e affectados. Cf. Camillo, *Quêda de um Anjo,* p. 57. (De *pisar* + *vêrde*).
Pisca, *f.* coisa muitíssimo pequena; pequeno grão; pó; fagulha. (Cast. *pizca*).
* **Piscação,** *f.* (des.) o mesmo que *piscadela.* Cf. *Anatómico Joc.,* p. 57.
Piscadela, *f.* acto de *piscar;* signal, que se faz piscando.
* **Piscado,** *part.* de
Piscar, *v. t.* abrir um pouco (os olhos); fechar e abrir rapidamente (os olhos); dar signal a, piscando os olhos. (It. *pizzicare*).
* **Piscativo,** *adj.* (des.) o mesmo que *piscatório;* que se emprega em pescar. «...aviso á *piscativa* gente». Filinto, XIII, p. 176.
Piscatória, *f.* idýlio, *ou* composição poética, em que falam, *ou* entram como personagens, pescadôres *ou* homens do mar. (Fem. de *piscatório*).
Piscatório, *adj.* relativo á pesca *ou* aos pescadôres. (Lat. *piscatorius,* de *piscator*).
* **Pisces,** *m. pl.* signo do zodíaco, representado por dois peixes. (Lat. *pisces,* pl. de *piscis*).
* **Piscículo,** *m.* (p. us.) pequeno peixe. (Lat. *pisciculus,* de *piscis*).
* **Piscicultôr,** *m.* aquêlle que se occupa de
Piscicultura, *f.* arte de crear e multiplicar os peixes. (Do lat. *piscis* + *cultura*).
* **Piscídia-erythrina,** *f.* substância pharmacêutica, empregada no tratamento do *delirium tremens,* da dysmenorrheia, etc.
* **Pisciforme,** *adj.* que tem fórma de peixe. (Do lat. *piscis* + *forma*).
Piscina, *f.* reservatório de água, em que se costumava criar peixes; tanque, em que bebe o gado, *ou* tanque pára lavagem de roupa; tanque *ou* tina fixa, em que se toma banho; lavatório, onde os frades iam lavar as mãos depois da comida; reservatório de água, em que, junto ao templo de Jerusalém, se lavavam os animaes destinados ao sacrifício; pia baptismal; (ext.) tudo que purifica; (fig.) sacramento da penitência. (Lat. *piscina,* de *piscis*).
* **Piscinal,** *adj.* que vive em piscina.
* **Piscívoro,** *adj.* que se nutre de peixes. (Do lat. *piscis* + *vorare*).
Pisco, *adj.* que pisca os olhos; entreaberto, (falando-se dos olhos); *m.* pássaro dentirostro de peito ruivo, (*rubecula familiaris,* Blyth.) (De *piscar*).
* **Pisco-chilreiro,** *m.* o mesmo que *domfafe.*
* **Pisco-ferreiro,** *m.* pàssaro da fam. dos tordos, (*ruticilla titys,* Scop.)
Piscola, *f.* dois *ou* mais arados, que lavram juntos. (Do lat. *bis* + *colere?*)
* **Pisco-ribeiro,** *m.* (prov.) o mesmo que *pica-peixe,* ave.
Piscôso, *adj.* em que há muito peixe. (Lat. *piscosus,* de *piscis*).
Písco, *m.* ervilha grossa. (Lat. *pisum,* de *pisere*).
* **Pisgar-se,** *v. p.* (prov. chul. trasm.) o mesmo que *pirar-se* «... que o fidalgo fizera bem em se *pisgar* com o doutôr...» Camillo, *Brasileira,* p. 78.
* **Pisiforme,** *adj.* que tem o volume e a fórma de ervilha. (Do lat. *pisum* + *forma*).
Piso, *m.* modo de andar; terreno *ou* logar em que se anda; pavimento; chão; propina, que as freiras pagavam, ao entrar no convento. (De *pisar*).
* **Pisoado,** *part.* de *pisoar.*
* **Pisoadôr,** *m.* aquêlle *ou* aquillo que pisôa. (De *pisoar*).
* **Pisoagem,** *f.* o mesmo que
* **Pisoamento,** *m.* acto de

Pisoar, *v. t.* batêr com o pisão (o pano). (De *pisão*).

Pisoeiro, *m.* o mesmo que *pisoadôr.*

* **Pisolitha,** *f.* o mesmo que *pisolitho.*

* **Pisolíthico,** *adj.* (min.) Diz-se da textura das rochas, quando a massa rochosa se compõi de pisolithos. (De *pisolitho*).

* **Pisolitho,** *m.* (geol.) concreção calcária, da dimensão de uma ervilha. (Do gr. *pison*, ervilha, e *lithos*, pedra).

* **Pispirrêta,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *pilrêta.*

Pissandó, *m.* (bras.) espécie de palmeira.

Pissarra, *f.* (e der.) (V. *piçarra*, etc., que é a bôa orthogr.)

* **Pissasphálticо,** *adj.* relativo *ou* similhante ao

* **Pissalphalto,** *m.* espécie de betume que, misturado com suco de cedro, servia pâra se embalsamarem os cadáveres, em Roma e noutros povos. (Lat. *pissasphaltus* = gr. *pissasphaltos*).

* **Pissitar,** *v. i.* gritar, (falando-se do estorninho). (Lat. *pisitare*).

* **Pissondora,** *f.* árvore indiana, de fibras têxteis. O mesmo que *pissandó?*

* **Pissota,** *f.* (ant.) o mesmo que *pescada.* (Alter. de *peixota?*)

Pista, *f.* rasto dos animaes no terreno em que passaram; pègada; muro circular, dentro e junto do qual corre o cavallo; parte do hyppódromo, em que correm os cavallos; (ext.) encalço, procura. (Do lat. *pistus*, de *pisere*).

* **Pistacha,** *f.* o mesmo que *pistácia.*

* **Pistacheiro,** *m.* o mesmo que *pistacia.* Cf. Dom. Vieira. *Thes. da Ling. Port.*, vb. *lentisco.*

Pistácia, *f.* árvore terebinthácea, (*pistacia vera*). (Lat. *pistacia*, do gr. *pistakia*).

* **Pistão,** *m.* (gal.) o mesmo que *êmbolo.* (Fr. *piston*, do lat. *pistare*).

* **Pistillar,** *adj.* (bot.) relativo ao *pistillo.* Diz-se das flôres, em que a mudança é devida á degeneração petaloide das partes do pistillo.

Pistillo, *m.* orgam sexual feminino dos vegetaes phanerogâmicos. (Lat. *pistillus*, de *pisere*).

Pistillôso, *adj.* que tem pistillo. (De *pistillo*).

Pistola, *f.* pequena arma de fôgo, do feitio da espingarda, mas que se segura e se dispara com uma só mão; peça de fôgo de artifício, que, em fórma de canudo, dispara glóbulos luminosos; * moéda de oiro hispanhola. (Talvêz de *Pistoia* n. p.)

Pistolada, *f.* tiro de pistola. (De *pistola*).

Pistolêta, *f.* ou **Pistolêtas,** *f. pl.* espécie de jôgo de bisca, entre dois parceiros, câda um dos quaes joga com nove cartas.

Pistolête, *m.* pequena pistola; * utensílio de mineiro, espécie de broca, que um trabalhadôr segura, em quanto outro a bate com a maçacopla. (De *pistola*).

* **Pistôr,** *m.* (poet.) o mesmo que *pàdeiro.* Cf. Castilho, *Fastos*, III, p. 470. (Lat. *pistor*, de *pinsere*).

* **Pistrina,** *f.* (poet.) logar onde se fabríca o pão; pàdaria. Cf. Castilho, *Fastos*, III, p. 469. (Lat. *pistrina*, de *pinsere*).

Pita [1], *f.* fio *ou* fios, que se tiram da fôlha da piteira; trança feita com fios dêsses; piteira.

* **Pita** [2], *f.* Fórma pop. de *pinta* [2]; (prov. beir.) o mesmo que *gallinha.*

* **Pita-cega,** *f.* (V. *pinta-cega*).

Pitada, *f.* pequena porção de pó de qualquer substância, que se toma entre o dêdo pollegar e o indicadôr; (restrict.) pequena porção de rapé, que se toma entre o dêdo pollegar e o indicadôr e que se absorve pêlo nariz; (ext.) pequena porção de qualquer coisa; (pop.) exhalação de mau cheiro; * (gir.) prostituta. (Diz-se que vem de um rad. céltico, *peto* = *pito*, designativo de *pouco* ou *pequeno*. Entretanto, não poderá ligar-se ao bras. *pitar?*)

* **Pitadear,** *v. i.* (neol.) tomar pitadas de rapé; *v. t.* absorvêr pêlo nariz; acompanhar com pitada. Cf. Camillo, *Corja*, p. 246. (De *pitada*).

* **Pitado,** *part.* de *pitar.*

* **Pitadôr,** *m.* (bras. de Minas) fumadôr. (De *pitar*).

* **Pitafe,** *m.* (açor.) o mesmo que *bitafe.*

* **Pitambôr,** *m.* vestuário preciôso de bailadeira indiana.

* **Pitanan,** *m.* (bras.) Nome de uma ave do alto Amazonas.

Pitança, *f.* ração diária de víveres; iguaria, que só se apresenta em dias de festa; pensão; esmola; * (ext.) o comêr. (Cp. *pitada*).

* **Pitanceiro,** *m.* (ant.) distribuidôr dos rendimentos de um convento. (De *pitança*).

* **Pitanga** [1], *f.* Palavra expletiva, que entra em algumas locuções brasileiras, com a significação de *menino.* (Do tupi).

Pitanga [2], *f.* fruto de pitangueira; pitangueira. (Do tupi).

* **Pitangatuba,** *f.* árvore fructífera do Brasil.

Pitangueira, *f.* planta myrtácea, (*eugenia uniflora*). Nome, dado no Brasil a outras plantas myrtáceas.

Pitar, *v. i.* (bras.) fumar em cachimbo; * fumar cigarros *ou* charutos. (Do tupi *piter*, chupar, sorvêr).

Piteira, *f.* planta amaryllídea; (gir.) aguardente de figos; (ext.) bebedeira. (De *pita*).

Piteireiro, *m.* e *adj.* (pop.) o que costuma embriagar-se; bêbedo. (De *piteira*).

* **Pitém,** *m.* (carp.) pequena escavação *ou* entalhe numa viga, a fim de que o prego, que a há de segurar, entre mais fundo e a fixe melhor.

Pitéo, *m.* ou

Pitéu, *m.* (fam.) petisco; iguaria saborosa; gulodice. (Cp. *pitada*).

* **Pitheco,** *m.* espécie de macaco sem cauda. (Gr. *pithekos*, macaco).

* **Pithecoide,** *adj.* relativo *ou* similhante ao pitheco. (Do gr. *pithekos* + *eidos*).

Pithoniza, *f.* (V. *pithonisa*).

* **Pítiga,** *f.* (prov. trasm.) vergôntea nova, rebento de árvore. (Cp. *pirtiga*).

* **Pitigares,** *m. pl.* (V. *potigares*).

* **Pítigo,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *pirtigo.*

* **Pitimbóia,** *f.* (bras.) apparêlho pâra auxiliar a pesca dos camarões. (Do tupi *pitiboana*).

* **Pitinga,** *adj.* (bras. do N.) branco, claro. (Do *guarani*).

* **Pititinga,** *f.* (bras.) peixe miudinho. (Cp. *petinga*).

* **Pitiú,** *m.* (bras. do N.) cheiro peculiar ao peixe; mau cheiro. (Tupi *pitiú*).

* **Pitium,** *m.* o mesmo que *pitiú.*

Pito [1], *m.* (corr. pop. de *pinto*).

Pito [2], *m.* (bras.) cachimbo; * cigarro.

* **Pitoma,** *f.* fruta brasileira, no território de Campos. O mesmo que *pitomba?*

Pitomba, *f.* fruto da pitombeira; pitombeira.

Pitombeira, *f.* árvore sapindácea e fructífera do Brasil.

* **Pitombeiro,** *m.* (bras.) o mesmo que *pitombeira.*

* **Pitombo,** *m.* (bras.) o mesmo que *pitomba.*

Pitora, *f.* talhadas de lombo, guisadas com toicinho.

Pitôrra, *f.* piôrra; *m.* e *f.* pessôa atarracada; *m.* gênero de molluscos. (Cp. *pitada*).

* **Pitôsco,** *adj.* (prov. trasm.) o mesmo que

Pitosga, *adj.* (pop.) míope; que vê pouco; que pisca os olhos; * *m.* e *f.* pessôa, que pisca habitualmente os olhos; pessôa remelosa.

* **Pitribi,** *m.* (bras.) árvore silvestre.

Pittorescamente, *adv.* de modo

Pittorêsco, *m.* e *adj.* o mesmo que *pinturêsco.* (It. *pittoresco,* de *pittore*).

Pittosporáceas, *f. pl.* família de plantas dicotyledóneas, que têm por typo o pittósporo. (Fem. pl. de *pittosporáceo*).

* **Pittosporáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *pittósporo.*

* **Pittospóreas,** *f. pl.* o mesmo que *pittosporáceas.*

* **Pittósporo,** (outros l. *pittospóro*), *m.* arbusto das regiões quentes do antigo continente, de fôlhas alternas e flôres solitárias *ou* diversamente agrupadas. (Do gr. *pitta,* pêz, e *sporos,* grão).

* **Pitu,** *m.* espécie de pífano, usado entre os indígenas de San-Thomé; (bras.) peixe fluvial.

* **Pituá,** *m.* pequeno pincel, feito de sêdas finas e usado por doiradôres.

* **Pituba,** *adj.* (bras.) Diz-se da pessôa preguiçosa, fraca *ou* cobarde. (T. tupi).

* **Pituím,** *m.* (bras.) o mesmo que *pitium.*

Pituíta, *f.* humôr branco e viscôso, segregado por vários orgams do côrpo, e especialmente o que vem do nariz e dos brônchios; líquido aquôso, procedente de expectoração *ou* de vómito. (Lat. *pituita*).

Pituïtária, *f.* membrana mucosa, que reveste as cavidades nasaes. (Fem. de *pituitário*).

Pituïtário, *adj.* relativo á pituíta *ou* que tem o carácter della; e diz-se da glândula que existe na fossa do esphenoide. (Lat. *pituitarius,* de *pituita*).

Pituïtôso, *adj.* cheio *ou* abundante de pituíta. (Lat. *pituitosus,* de *pituita*).

Pitumarama, *f.* planta genciânea do Brasil.

* **Pitura,** *f.* (bras.) tabaco. (De *pito* [2]).

* **Pityríase,** *f.* doênça de pelle, caracterizada por pequenas manchas escamosas e rosadas. (Gr. *pituriasis,* de *pituron*).

* **Piúca,** *m.* (bras.) pau sêcco, que se esfarela tornando-se muito combustível.

Piúga, *f.* (V. *peúga*).

Piugada, *f.* (V. *peúgada*).

* **Piúgo,** *m.* (ant.) parêde, feita de pedra miúda e sôlta.

* **Pium,** *m.* (bras. do N.) espécie de mosquito. (T. tupi).

Piúva, *f.* (bras.) o mesmo que *ipé.*

Piverada, *f.* guisado, em que entra pimenta, sal, azeite, vinagre e alhos. (Do lat. *piperatus,* de *piper*).

Pivête, *m.* qualquer substância aromática, que se queima pâra perfumar; (deprec.) mau cheiro; * (prov. trasm.) o mesmo que *pegulho.*

Piveteiro, *m.* vasilha em que se colloca *ou* se queima o pivête. (De *pivête*).

* **Pixaím,** *adj.* (bras.) que tem carapinha como os nêgros. (Do tupi *iapixaim*).

Pixe, *m.* pêz *ou* breu gôrdo, obtido pêla destillação. (Lat. *pix*).

* **Pixé,** *adj.* (bras.) Diz-se da comida que tem fumo; *m.* (bras. do N.) mau cheiro. (T. tupi).

Píxide, *f.* o mesmo que *pýxide.*

* **Pixídio,** *m.* gênero de frutos sêccos e uniloculares, como na sapucaia. Cf. Caminhoá, *Bot. Ger. e Med.* (Cp. *pýxide*).

Pixirica, *f.* planta melastomácea do Brasil.

Pixiricussu, ou, antes, **pixiricuçu,** *m.* planta melastomácea do Brasil.

* **Pixispixis,** *m.* (bras.) tribu de indígenas do Pará.

* **Pixôxo,** *m.* (bras.) pássaro damninho aos arrozaes.

* **Pixuna,** *adj.* o mesmo que *una.*

* **Pizorga,** *f.* (gir. des.) bebedeira; *adj.* o mesmo que *bêbedo.*

† **Pizzicato,** *m.* acto de tocar com os dêdos as cordas de um instrumento que se toca ordinariamente com arco; signal musical, que indica êsse modo de tocar. (T. it.)

Placa, *f.* chapa, lâmina de metal; * espécie de escápula, fixa na parêde, num piano, etc., e destinada a sustentar uma vela *ou* um candieiro; insígnia de dignitário, condecoração; * (gir.) moêda de prata. No sentido de *chapa* ou *lâmina,* é t. afrancesado, no conceito de alguns críticos.

Placabilidade, *f.* qualidade do que é placável. (Lat. *placabilitas,* de *placabilis*).

* **Placar** [1], *v. t.* (e der.) o mesmo que *applacar,* etc. Cf. Castilho, *Geórgicas,* p. 293. (Lat. *placare*).

Placar [2], *m.* (fam.) venera, condecoração. (Fr. *placard,* de *plaquer*).

Placável, *adj.* que se póde applacar. (Lat. *placabilis,* de *placare*).

* **Placença,** *f.* (ant.) o mesmo que *beneplácito;* approvação; arbítrio.

Placenta, *m.* ou *f.* massa esponjosa que, durante a gestação, estabelece communicação entre a mãi e o filho; * orgam vegetal, a que estão ligados os óvulos. (Lat. *placenta,* do gr. *plakous*).

* **Placentação,** *f.* disposição das placentas no ovário vegetal. (De *placenta*).

Placentário, *adj.* relativo á *placenta;* * *m.* parte do fruto, formada pêla reünião de muitas placentas.

* **Placentim,** *m.* ou

* **Placentino,** *m.* homem natural de Plazenza, em Itália; (ant.) mercadôr de Lisbôa, natural de Plazenza. (Lat. *placentinus,* de *Placentia* n. p.)

* † **Placet,** (l. *plá-cèd'*), *m.* o mesmo que *plácito.* Cf. Latino, *Humboldt,* p. 448. (T. lat.)

Placidamente, *adv.* de modo *plácido.*

Placidêz, *f.* qualidade *ou* estado do que é *plácido.*

Plácido, *adj.* tranquillo, sereno; pacífico; que mostra serenidade de espírito; brando; em que há paz e socêgo. (Lat. *placidus,* de *placere*).

* **Placimento,** *m.* (ant.) o mesmo que *placença.*

Plácito, *m.* beneplácito; approvação; pacto; promessa; *m. pl.* (des.) sentenças de moralistas *ou* philósophos. (Lat. *placitum,* de *placere*).

Plaga, *f.* região; tracto de terreno. (Lat. *plaga,* do gr. *plagos*).

* **Plagiado,** *part.* de *plagiar.*

* **Plagiante,** *adj.* que plagia. (De *plagiar*).

* **Plagiar,** *v. t.* subscrevêr *ou* apresentar como seu (um trabalho alheio); imitar servilmente (trabalho de outrem); respigar, forragear. (Lat. *plagiare,* de *plagium*).

Plagiário, *m.* aquêlle que apresenta como seu um trabalho literário *ou* scientífico de outrem; * entre os antigos, aquêlle que roubava os escravos pâra os vendêr. (Lat. *plagiarius,* de *plagium*).

Plagiato, *m.* acto *ou* effeito de plagiar. (Lat. *plagiatus,* de *plagiare*).

* **Plagiedro,** *adj.* (min.) que tem facêtas oblíquas. (Do gr. *plagios* + *edra*).

Plágio, *m.* o mesmo que *plagiato.* (Lat. *plagium,* do gr. *plagios*).

* **Plagiobásico,** *adj.* (min.) Diz-se dos systemas que têm coordenadas oblíquas. (Do gr. *plagios* + *basis*).

* **Plagiocéphalo,** *adj.* que tem a cabêça obliquamente deformada, isto é, que tem a fronte deprimida, e prolongada pâra trás a parte posteriôr. (Do gr. *plagios* + *kephalè*).

* **Plagiòclase,** *f.* (min.) estado dos feldspathos, cujas duas clivagens são ligeiramente inclinadas. (Do gr. *plagios* + *klasis*).

* **Plagionita,** *f.* sulfurêto duplo de chumbo e antimónio, cuja crystallização deriva de um prisma rhomboidal oblíquo. (Do gr. *plagios,* oblíquo).

* **Plagióstomo,** *adj.* que tem a bôca oblíqua

ou transversal; *m. pl.* família de peixes cartilaginosos; gênero de molluscos acéphalos. (Do gr. *plagios* + *stoma*).

* † **Plaid,** *m.* espécie de tecido escocês; casaco *ou* capa, feito dêsse tecido. Cf. *Amôr de Perdição,* ed. monumental, sem data, p. XLIII.

Plaina, *f.* (carp.) instrumento pâra alisar madeira, especialmente tábuas. (Fem. de *plaino*).

* **Plainête,** *m.* instrumento pâra cinzelar metaes. (Cp. *plaina*).

Plaino, *m.* o mesmo que *planície;* campina; campo; chapada; * *adj.* o mesmo que *plano.* Cf. Castilho, *Geórgicas,* p. 49. (Cp. *plano*).

* **Plameira,** *f.* (prov. trasm.) pedra que, na cozinha, fica acima da lareira e um pouco saliente, servindo de base a uma pilheira *ou* esconso, onde se guardam pregos velhos, pevides, etc.

Plana, *f.* categoria, classe. (De *plano*).

Planalto, *m.* terreno elevado e plano; planície sôbre montes; achada. (De *plano* + *alto*).

Planamente, *adv.* de modo *plano.*

* **Planarado,** *m.* (des.) arado com rodas. (De *plano* + *arado*).

* **Plancha,** *f.* o mesmo que *prancha.* Cf. Filinto, *Vida de D. Man.,* I, p. 106 e 226.

Planchear, *v. i.* (bras.) caír de lado (o cavallo com o cavalleiro). (De *plancha*).

* **Planchêta,** *f.* (V. *pranchêta*).

* **Plâncton,** *m.* substância mista de organismos vegetaes e animaes, da qual, segundo recentes descobrimentos, se alimentam os peixes.

* **Planeado,** *part.* de

Planear, *v. t.* fazêr o plano de; projectar; tencionar. (De *plano*).

* **Planejado,** *part.* de

Planejar, *v. t.* o mesmo que *planear.* Cf. Castilho, *Fastos,* II, p. 181.

Planêta, *m.* astro que se move em volta do sol e que dêlle recebe a luz. (Lat. *planeta,* do gr. *planetês*).

* **Planéta,** *f.* casula sacerdotal. (B. lat. *planeta,* de *planus*).

Planetário, *adj.* relativo a planêtas; *m.* machinismo, com que se representa o movimento dos planêtas. (Lat. *planetarius,* de *planeta*).

* **Planête,** *m.* parte lisa, um pouco mais alta que a gravura, na moéda. Cf. F. de Mendonça, *Vocab. Techn.* (De *plano*).

Planêza, *f.* estado do que é *plano;* * o mesmo que *planície.*

* **Plangana,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *palangana.*

* **Plangência,** *f.* estado *ou* qualidade de *plangente.* Cf. Camillo, *Mar. da Fonte,* p. 167; e *Narcóticos,* I, p. 283.

* **Plangente,** *adj.* que chora; lastimôso; que se pranteia; triste. (Lat. *plangens,* de *plangere*).

* **Plangentemente,** *adv.* de modo plangente. (De *plangente*).

* **Plangitivo,** *adj.* (neol.) em que há pranto *ou* grande tristêza; prantivo; lacrimôso. Cf. Th. Braga, *Mod. Ideias,* I, p. 340; Camillo, *Cancion. Al.,* p. 234. (Cp. *plangente*).

* **Planice,** *f.* o mesmo que

Planície, *f.* grande porção de terreno plano; campo; campina. (Lat. *planities,* de *planus*).

* **Planicórneo,** *adj.* (zool.) que tem cornos achatados. (Do lat. *planus* + *cornu*).

* **Planifólio,** *adj.* (bot.) que tem fôlhas planas. Cf. Vic. Machado, *As Ilhas de San-Thomé,* p. 127. (Do lat. *planus* + *folium*).

* **Planiforme,** *adj.* que tem fórma achatada; chato; *m. pl.* família *ou* ordem de insectos planiformes. (Do lat. *planus* + *forma*).

* **Planiglôbo,** *m.* o mesmo que *planisphério.* (De *plano* + *glôbo*).

Planimetria, *f.* parte da gêometria, que ensina a medir os planos e as superfícies. (De *plano* + gr. *metron*).

* **Planimétrico,** *adj.* relativo á *planimetria.*

* **Planipenne,** *adj.* que tem pennas planas; *m. pl.* família de insectos nevrópteros. (Do lat. *planus* + *penna*).

Planisf... o mesmo que *planisph...*

* **Planisphérico,** *adj.* relativo ao

Planisphério, *m.* * representação de um glôbo *ou* esphera, sôbre um plano; (restrict.) mappa representando os dois hemisphérios terrestres em superfícies planas. (Do lat. *planus* + *sphera*).

* **Planizar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *planear,* etc. «...á medida que *planizava* a sua ida ao Pôrto.» Camillo, *Am. de Perdição,* (ed. monum.) p. 162.

Plano, *adj.* Diz-se de qualquer superfície que não tem desigualdades, nem curvas, nem ondulações; liso; em que se póde assentar uma linha recta em tôdas as direcções; (fig.) claro, corrente, fácil; *m.* superfície plana; campo; desenho, representando a projecção horizontal de um edifício, cidade, etc.; planta; projecto, programma; intenção. (Lat. *planus*).

* **Planorba,** *f.* gênero de molluscos gasterópodos. (Do lat. *planus* + *orbis*).

Planquêta, *f.* peça de ferro, composta de duas malhas ligadas por uma haste, e empregada em combates navaes, pâra desmastrear navios. (Fr. *planchette,* de *planche*).

Planta, *f.* (bot.) Nome genérico que comprehende tôdos os vegetaes; (restrict.) vegetal, de que se não extrái madeira *ou* que não é árvore; (anat.) parte do pé que assenta sôbre o chão; desenho, representando, em projecção horizontal, um edifício, uma cidade, etc. (Lat. *planta*).

Plantação, *f.* acto *ou* effeito de *plantar;* terreno, em que crescem plantas.

* **Plantada,** *f.* (ant.) chão plantado de vinha *ou* árvores. (Fem. de *plantado*).

* **Plantado,** *part.* de *plantar.*

Plantadôr, *m.* e *adj.* o que planta. (De *plantar*).

* **Plantagíneas,** *f. pl.* família de plantas herbáceas, que têm por typo a tanchagem. (Fem. pl. de *plantagíneo*).

* **Plantagíneo,** *adj.* relativo *ou* similhante á tanchagem. (Do lat. *plantago*).

* **Plantal,** *adj.* (anat.) relativo á planta do pé; o mesmo que *plantar* [2].

Plantão, *m.* serviço policial, distribuído diariamente a um soldado, dentro da própria caserna, companhia *ou* bateria. (Fr. *planton,* de *planter*).

Plantar [1], *v. t.* metêr na terra pâra ahi criar raízes (um vegetal); semear; cultivar; collocar; cravar na terra verticalmente; assentar; estabelecêr; dispôr vegetaes em; *adj.* relativo á planta do pé. (Lat. *plantare,* de *planta*).

* **Plantar** [2], *adj.* relativo á planta do pé. (De *planta*).

* **Planteado,** *part.* de

* **Plantear,** *v. t.* (p. us.) desenhar *ou* fazêr a planta de (uma construcção). (De *planta*).

Plantígrado, *adj.* que anda sôbre as plantas dos pés; *m. pl.* tribu de mammíferos plantígrados, a que pertence o urso. (Do lat. *plantus* + *gradi*).

* **Plantina,** *f.* espécie de banana, em a Guiana inglêsa.

Plantio, *m.* o mesmo que *plantação.*

* **Plantomania,** *f.* mania das plantações. (De *planta* + *mania*).

Plântula, *f.* embryão vegetal, que começa a desinvolvêr-se pêlo acto da germinação. (Dem. de *planta*).

* **Plantulação,** *f.* (des.) o mesmo que *germinação.* (De *plântula*).

Planura, *f.* planície; planalto. (De *plano*).

Plaqué, *m.* fôlha de metal mais *ou* menos delgada e geralmente amarela *ou* da côr do oiro, com que se revestem certos objectos *ou* ornatos de metal ordinário; metal ordinário, com que se fabricam objectos de adôrno, imitando objectos de oiro. (Fr. *plaqué*).

* **Plasma,** *m.* a parte líquida do sangue, em que nadam os glóbulos microscópicos; (min.) espécie de quartzo muito translúcido. (Gr. *plasma*, de *plassein*, formar).

* **Plasmado,** *part.* de *plasmar;* feito; organizado; constituído; repleto. «...homem de muita astúcia, *plasmado* de mentiras e de fraudes.» Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 12.

Plasmar, *v. t.* modelar em gêsso, barro, etc. (Lat. *plasmare*, de *plasma*).

* **Plasmático,** *adj.* relativo ao *plasma.*

* **Plasmópara,** *m.* espécie de cogumêlo. (De *plasma*).

Plástica, *f.* arte de plasmar; arte de reconstituír artificialmente uma parte arruinada do côrpo humano; * conformação geral do côrpo humano. (Fem. de *plástico*).

* **Plasticamente,** *adv.* relativamente á plástica *ou* conformação do côrpo humano; quanto ás fórmas *ou* feições do indivíduo. (De *plástico*).

Plasticidade, *f.* qualidade de

Plástico, *adj.* relativo á plástica; que tem o podêr de formar; que serve pâra formar; que é susceptível de recebêr differentes fórmas *ou* de sêr modelado com os dêdos. (Lat. *plasticus*, de *plastes*).

* **Plastídios,** *m. pl.* pequenas gôtas de substância protòplasmática, com tôdos os caracteres da vida. (Do gr. *plastikos* + *eidos*).

* **Plastídulos,** *m.* o mesmo que *plastídeos.* Cf. Sousa Martins, *Nosographia.*

* **Plastodynamia,** *f.* fôrça criadôra que constitue e desinvolve os orgams. (Do gr. *plassein* + *dunamos*).

* **Plastrão,** *m.* coiraça; almofada de esgrimista; gravata que cobre o peito; peitilho. (It. *piastrone*).

† **Plastron,** *m.* (V. *plastrão*). Cf. Camillo, *Cancion. Al.*, p. VIII. (T. fr.)

* **Platabanda,** *f.* (V. *platibanda*).

Platafórma, *f.* espécie de terraço, eirado; construcção de terra *ou* madeira, pâra assentar a artilharia; estrado, na parte posteriôr *ou* anteriôr de alguns vehículos; * vagão raso *ou* sem bordos; * tabuleiro circular que se move em tôrno de um eixo, pâra deslocar carruagens de caminhos de ferro. (Fr. *plate* + *forme*).

* **Platágono,** *m.* antigo instrumento grêgo de percussão.

Platâneas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo o plátano. (Fem. pl. de *platâneo*).

Platâneo, *adj.* relativo *ou* similhante ao *plátano.*

* **Platanista,** *f.* logar sombreado de plátanos, onde a mocidade de Esparta fazia exercícios gymnásticos. (Gr. *platanistès*, de *platanos*).

Plátano, *m.* gênero de árvores, de fôlhas muito largas e longos ramos. (Lat. *platanus*, do gr. *platanos*).

* **Platanthera,** *f.* gênero de orchídeas. (Do gr. *platus* + *anthera*).

Platéa, *f.* o mesmo que *plateia.*

* † **Plateau,** (l. *plató*), *m.* (V. *planalto*). Cf. Garrett, *Helena*, p. 108. (T. fr.)

Plateia, *f.* pavimento de theatro, entre a orchestra *ou* o palco e os camarotes. (Do gr. *plateia*).

* **Plathelmintho,** *m.* animal hermaphrodita, de côrpo achatado, e constituíndo uma classe de vermes. (Do gr. *platus* + *helmins*).

* **Platiasmo,** *m.* vício de pronúncia grêga, produzido por se abrir demasiadamente a bôca. (Gr. *plateiasmos*, de *platus*).

Platibanda, *f.* moldura chata e unida, mais larga que saliente; grade de ferro, *ou* muro, que rodeia *ou* limita um terraço *ou* eirado; bordadura dos canteiros de jardim. (Fr. *plate-bande*, de *plat* + *bande*).

Platina[1], *f.* peça chata, pâra vários usos *ou* instrumentos; presilha *ou* pestana, em que os soldados de infantaria seguram as correias. (Do gr. *platus*).

Platina[2], *f.* metal branco, mais pesado que o oiro e difficil do fundir. (Cast. *platina*, de *plata*).

* **Platinado,** *part.* de *platinar.*

* **Platinadôr,** *m.* o que platina. (De *platinar*).

* **Platinagem,** *f.* acto de *platinar.*

* **Platinamina,** *f.* base ammoniacal, contendo platina. (De *platina* + *ammoniaco*).

* **Platinar,** *v. t.* branquear com uma mistura de estanho e mercúrio. (De *platina* [2]).

* **Platinato,** *m.* sal produzido pêla combinação do óxydo platínico com uma base. (De *platínico*).

* **Platínico,** *adj.* Diz-se de um óxydo de platina. (De *platina*).

* **Platino,** *adj.* relativo á Rèpública Argentina; *m.* habitante dêsse Estado. (De *Plata* n. p.)

* **Platinòcyanêto,** *m.* cyanêto duplo de platina.

* **Platinôso,** *adj.* Diz-se de um dos óxydos da platina. (De *platina*).

* **Platinòtypía,** *f.* processo de imprimir em chapas de platina. (De *platina* + *typo*).

* **Platónia,** *f.* gênero de árvores brasileiras. (De *Platão* n. p.)

Platonicamente, *adv.* de modo *platónico;* idealmente; sem mira em gosos materiaes.

Platónico, *adj.* relativo á philosophia de Platão; (ext.) ideal, desligado de interesses *ou* gosos materiaes; casto. (Lat. *platonicus*, de *Platon* n. p.)

Platonismo, *m.* philosophia de Platão; (fig.) qualidade *ou* carácter do que é *platónico.*

* **Platycapno,** *m.* gênero de plantas papaveráceas.

* **Platycarpo,** *m.* gênero de plantas bignoniáceas. (Do gr. *platus* + *carpos*).

* **Platycephalía,** *f.* qualidade *ou* estado de

* **Platycéphalo,** *adj.* que tem cabêça chata; cuja parte superiôr é achatada. (Do gr. *platus* + *kephalè*).

* **Platýcero,** *m.* insecto coleóptero pentâmero. (Do gr. *platus* + *keras*).

* **Platycrânia,** *f.* gênero de insectos orthópteros. (Do gr. *platus* + *kranion*).

* **Platydáctylo,** *adj.* (zool.) que tem dêdos achatados *ou* largos. (Do gr. *platus* + *daktulos*).

* **Platyglosso,** *adj.* (zool.) que tem língua larga. (Do gr. *platus* + *glossa*).

* **Platygónio,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Platylépide,** *f.* gênero de orchídeas. (Do gr. *platus* + *lepis*).

* **Platylóbio,** *m.* gênero de plantas leguminosas.

* **Platylobulado,** *adj.* (bot.) que tem lóbulos *ou* segmentos largos.

* **Platýmero,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros. (Do gr. *platus* + *meros*).

* **Platymíscio,** *m.* gênero de plantas leguminosas.

* **Platyneuro,** *adj.* (bot.) que tem nervuras largas. (Do gr. *platus* + *neuron*).

* **Platynópodo,** *m.* espécie de tôrno, com que se alarga o casco encastellado dos solípedes. (Do gr. *platuein* + *pous, podos*).

* **Platynóptera,** *f.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros. (Do gr. *platus* + *pteron*).

* **Platyophthalmo,** *m.* espécie de pedra preciosa. (Do gr. *platus* + *ophtalmos*).

* **Platypalpo,** *m.* gênero de insectos dípteros.

* **Platýpedo,** *adj.* (bot.) que tem o pé *ou* tronco dilatado na base. (T. hybr., do gr. *platus* + lat. *pes*).

* **Platýpodo,** *adj.* (zool.) que tem pés largos; *m. pl.* divisão ornithológica, proposta por alguns naturalistas. (Do gr. *platus* + *pous, podos*).

* **Platýptero,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *platus* + *pteron*).

* **Platyrostro,** (l. *platirr...*), *adj.* (zool.) que tem bico *ou* focinho largo; *m. pl.* família de aves, da ordem dos pássaros. (Do gr. *platus* + lat. *rostrum*).

* **Platyrrhinchos,** (l. *platirrincos*), *m. pl.* gêneros de aves pequenas, comprehendendo duas espécies. (Do gr. *platus* + *rhunkos*, bico).

* **Platyrrhinía,** *f.* qualidade *ou* estado de

* **Platyrrhínico,** *adj.* que tem naríz achatado. (Do gr. *platus* + *rhin*).

* **Platyrrhínio,** *adj.* o mesmo que *platyrrhinico.*

* **Platyrrhino,** *m.* tríbu dos macacos americanos, cujas narinas estão muito afastadas uma da outra. (Do gr. *platus* + *rhin*).

* **Platysema,** *f.* (l. *platiss. .*), gênero de plantas leguminosas.

* **Platyspermo,** *m.* gênero de plantas coníferas. (Do gr. *platus* + *sperma*).

* **Platystigma,** *f.* gênero de plantas papaveráceas. (Do gr. *platus* + *stigma*).

* **Platýtomo,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Platýura,** *f.* gênero de insectos dípteros. (Cp. *platýuro*).

* **Platýuro,** *m.* gênero de serpentes venenosas, de cauda chata. (Do gr. *platus* + *oura*).

* **Plaudir,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *applaudir*, etc. Cf. Filinto, IX, p. 188.

Plausibilidade, *f.* qualidade do que é plausível. (Do lat. *plausibilis*).

* **Plausibílimo,** *adj.* muito plausível. (Do at. *plausibilis*).

Plausível, *adj.* que merece applauso *ou* approvação; razoável. (Lat. *plausibilis*, de *plaudere*).

Plausivelmente, *adv.* de modo *plausível.*

* **Pláustra,** *f.* (gir.) capa. (Or. eslava).

Pláustro, *m.* (poet.) carro pâra transporte de fardos; carro descoberto. Cf. *Viriato Trag.*, p. 428. (Lat. *plaustrum*).

* **Plautino,** *adj.* pertencente a Plauto; próprio de Plauto. Cf. Castilho, *Livr. Clássica*, XX.

* **Plebano,** *adj.* (p. us.) relativo á plebe; plebeu; que é de inferiôr condição. «... um tal fuão, bom grasnador *plebano*...» Filinto, XII, p. 46. (De *plebe*).

Plebe, *f.* última classe do pôvo, entre os romanos; as classes inferiôres da sociedade; pôvo; populacho; ralé. (Lat. *plebs*, do gr. *plethos*).

* **Plebeiamente,** *adv.* de modo *plebeu.*

Plebeïdade, *f.* ou

Plebeísmo, *m.* qualidade do que é *plebeu*; modos, phrase *ou* palavra, que só usa a plebe.

Plebeu, *adj.* relativo a plebe; *m.* homem da plebe; *gente plebeia, povoléu. «Ferve a sala em *plebeu*». Filinto, XVI, 220. (Lat. *plebeius*, de *plebs*).

* **Plebiscitário,** *adj.* relativo a plebiscito, Cf. Th. Braga, *Mod. Ideias*, p. 102.

Plebiscito, *m.* decreto da plebe romana, convocada por tríbus; resolução, submettida á apreciação do pôvo; voto do pôvo, sôbre uma proposta que lhe é apresentada. (Lat. *plebiscitum*, de *plebs*).

Plectognathos, *m. pl.* ordem de peixes ossosos que têm a maxilla superiôr soldada ao crânio. (Do gr. *plektos* + *gnathos*).

* **Plectranthos,** *m.* gênero de plantas labiadas. (Do gr. *plektron* + *anthos*).

Plectro, *m.* pequena vara de marfim, com que os antigos faziam vibrar as cordas da lyra; (fig.) inspiração poética, poësia. (Gr. *plektron*, de *plessein*).

* **Plegária,** *f.* (ant.) súpplica; oração. Cf. *Viriato Trag.* p. 94. (Lat. *precaria*, fem. de *precarius*, de *precari*).

Pléiada, *f.* ou

Pléiade, *f.* câda uma das estrêllas, da constellação das pléiades; reünião de pessôas illustres *ou* de pessôas de certa classe; *pl.* constellação, vulgarmente conhecida por *sete-estrêllo*. (Do gr. *pleias*).

* **Pleitado,** *part.* de

Pleitar, *v. t.* e *i.* o mesmo que *pleitear.*

* **Pleiteado,** *part.* de *pleitear.*

Pleiteadôr, *m.* e *adj.* o que pleiteia. (De *pleitear*).

Pleiteante, *m. f.* e *adj.* pessôa que pleiteia. (De *pleitear*).

Pleitear, *v. t.* demandar perante os tribunaes; litigar; contestar; discutir; defendêr; *v. i.* têr pleito, discutir; rivalizar. (De *pleito*).

Pleito, *m.* demanda judicial; questão; discussão; (obsol.) acôrdo, combinação. (Do lat. *placitum*, de *placere*)

Plenamente, *adv.* de modo *pleno.*

Plenariamente, *adv.* de modo *plenário*; completamente; integralmente.

Plenário, *adj.* pleno, completo. (Lat. *plenarius*, de *plenus*).

* **Plenicórneo,** *adj.* Diz-se dos animaes que têm os cornos cheios. (Do lat. *plenus* + *cornu*).

* **Plenidão,** *f.* qualidade de pleno; plenitude; abundância. «... derramar a *plenidão* de seus pensamentos...» Filinto, XI, p. 180. (Do lat. *plenitudo*, de *plenus*).

* **Plenificado,** *part.* de

* **Plenificar,** *v. t.* (neol.) tornar pleno; preenchêr. Cf. Alv. Mendes, *Discursos*, p. 217. (Do lat. *plenus* + *facere*).

Plenilúnio, *m.* lua cheia. (Lat. *plenilunium*, de *plenus* + *luna*).

Plenipotência, *f.* pleno podêr (De *pleno* + *potência*).

Plenipotenciário, *adj.* que tem plenos podêres; *m.* enviado de um govêrno *ou* de um soberano, que leva plenos podêres, pâra quaesquer negociações, junto de outro govêrno *ou* soberano. (De *plenipotência*).

* **Plenirostro,** (l. *plenirr...*), *adj.* que tem o bico inteiro, isto é, não denteado nem chanfrado; *m. pl.* família de aves, a que pertence a ave-do-paraíso. (Do lat. *plenus* + *rostrum*).

* **Plenismo,** *m.* systema philosóphico dos que pensam que o universo é tôdo occupado pêla matéria. (Do lat. *plenus*).

* **Plenista,** *m.* sectário do plenismo. (Do lat. *plenus*).

Plenitude, *f.* estado do que é pleno; estado completo. (B. lat. *plenitudo*, do lat. *plenus*).

Pleno, *adj.* cheio; completo; perfeito; inteiro. (Lat. *plenus*, do gr. *pleos*).

* **Plèòchroísmo,** *m.* (min.) propriedade, que têm certos crystaes, de apresentarem uma infinidade de côres, quando observados em differentes direcções. (Do gr. *pleon* + *khrousmos*).

* **Plèòmazía,** *f.* (ant.) multiplicidade de mamas *ou* mamilos. (Do gr. *pleon*, numerôso, e *mazos* mama).

Plëonasmo, *m.* superfluïdade de termos, que às vêzes têm emprego legítimo, pâra dar mais fôrça

á expressão; circumlóquio; ambages; superfluïdade. (Gr. *pleonasmos*, de *pleon*).

Plëonástico, *adj.* em que há plëonasmo. (Gr. *pleonastikos*, de *pleonasmos*).

* **Plëonasto,** *m.* (min.) variedade escura de rubim, que crystalliza em dodecaédro regular.

* **Plëonochroísmo,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *pleòchroísmo*.

* **Plëorama,** *m.* quadro movediço que se desenrola aos olhos do espectadôr, da mesma fórma que as margens de um rio parecem desapparecêr ao lado de um barco que vai singrando. (Do gr. *pleo*, navegar, e *orama*, vista).

* **Pleroma,** *m.* pâra os gnósticos, o deus real, o deus vivo; na phýsica antiga, o conjunto de tôdos os sêres. (Gr. *pleroma*, plenitude).

* **Plerose,** *f.* (med.) restabelecimento da nutrição, depois de uma doënça. (Gr. *plerosis*, acto de enchêr).

* **Plerótico,** *adj.* (med.) que serve pâra substituir as chagas por tecido nôvo. (Gr. *plerotikos*, de *plerosis*).

* **Plésia,** *f.* gênero de insectos coleópteros heterómeros.

* **Plesiomorpho,** *adj.* que tem o carácter do plesiomorphismo. (Do gr. *plesion* + *morphè*).

* **Plesiomorphismo,** *m.* (min.) qualidade dos mineraes que, sem possuírem constituïção atómica similhante, offerecem analogia de fórma, absolutamente comparável á das substâncias realmente isomorphas. (De *plesiomorpho*).

* **Plesiòsaurio,** (l. *plesioss...*), *m.* enorme reptil da fauna gëologica. (Do gr. *plesion* + *sauros*).

* **Plessígrapho,** *m.* (med.) instrumento cylíndrico e ôco, terminando, numa das extremidades, por uma pequena calota que se apoia no côrpo, e tendo plana a outra extremidade, que se percute pâra movêr um lápis *ou* ponteiro que há dentro do apparêlho e que marca um ponto, sempre que há mudança de som, dando assim a configuração do orgam que se quer observar. (Do gr. *plessein* + *graphein*).

* **Plessimetria,** *f.* emprêgo do *plessímetro*.

* **Plessimétrico,** *adj.* relativo á *plessimetria*.

Plessímetro, *m.* instrumento de medicina, pâra praticar a percussão mediata. (Do gr. *plessein* + *metron*).

* **Plessite,** *f.* (min.) combinação ferruginosa, que entra no ferro meteórico e lhe preenche as cavidades. (T. mal formado, em vêz de *plethite*, do gr. *plethein*, enchêr).

Plèthóra, *f.* excesso de humôres *ou* de sangue no organismo; excesso de seiva, que difficulta a florescência e fructificação das plantas; (fig.) indisposição *ou* mau estar de quem tem excesso de vida. (Gr. *plethorè*, de *plethein*).

Plèthórico, *adj.* relativo á plèthóra; que tem plèthóra. (Gr. *plethorikos*, de *plethorè*).

* **Plethro,** *m.* antiga medida de comprimento, correspondente a 30 metros; antiga medida agrária, correspondente a 9 ares. (Do gr. *plethron*).

Pleura, *f.* Nome de duas membranas serosas, câda uma das quaes reveste interiormente um dos lados do peito, reflectindo-se sôbre os pulmões. (Gr. *pleuron*, de *pleura*).

Pleural, *adj.* relativo á *pleura*.

Pleuris, *m.* ou

Pleurisía, *f.* inflammação da pleura. (Lat. *pleurisis*, de *pleura*).

* **Pleurite,** *f.* o mesmo que *pleurisía*.

Pleurítico, *adj.* relativo á pleurisía *ou* produzido por ella; *m.* e *adj.* o que soffre pleurisía. (Lat. *pleuriticus*, de *pleuritis*).

Pleuriz, *m.* (V. *pleuris*).

* **Pleuròclase,** *f.* (min.) phosphato de magnésia.

Pleurodin... o mesmo que *pleurodyn...*

* **Pleuròdiscal,** *adj.* (bot.) Diz-se da inserção, em que os estames nascem de um ponto da superfície exteriôr da parte que, segundo Richard, se chama disco.

Pleuròdynía, *f.* dôr rheumática nos músculos intercostaes. (Do gr. *pleuron* + *odunè*).

Pleuròdýnico, *adj.* relativo á *pleurodynía*.

* **Pleuroma,** *m.* (bot.) uma das três partes que resultam da primeira differenciação do meristema primitivo e corresponde ao cylindro central do eixo da planta, sendo as outras duas, successivamente, o periblema e o dermatogênio. (Gr. *pleuroma*, de *pleuron*, costella).

Pleurònectos, *m. pl.* gênero de peixes chatos, que nadam sôbre um dos lados do côrpo. (Do gr. *pleuron* + *nektos*).

Pleuròpneumonia, *f.* inflammação simultânea da pleura e do pulmão. (De *pleura* + *pneumonia*).

* **Pleurósomo,** (l. *pleuross...*), *m.* monstro, cujo ventre resái lateralmente, estendendo-se até diante do peito. (Do gr. *pleuron* + *soma*).

* **Pleuròspermo,** *m.* gênero de plantas umbellíferas. (Do gr. *pleuron* + *sperma*).

* **Pleuròthótono,** *m.* (med.) tétano lateral, em que, por contracção de músculos, o doënte tem de inclinar-se pâra um lado. (Do gr. *pleurothen*, de lado, e *tonos*, tensão).

Plexo, *m.* entrelaçamento de muitas ramificações de nêrvos *ou* de quaesquer vasos sanguíneos; (fig.) encadeamento. (Lat. *plexus*, de *plectere*).

Plica, *f.* pequeno signal *ou* linha, que se põi sôbre as lêtras a que se qûer dar accentuação aguda, e que se usa também sôbre lêtras algébricas; signal de notação musical. (B. lat. *plica*, do lat. *plicare*).

Plicado, *part.* de *plicar*.

* **Plica-polaca,** *f.* espécie de embarcação.

Plicar, *v. t.* pôr plicas em. (Lat. *plicare*, do b. lat. *plica*).

* **Plicativo,** *adj.* (bot.) Diz-se da petaleação em que as peças da corolla se dobram sôbre si, sem ordem apparente. (Do lat. *plicare*).

* **Plicatura,** *f.* dobra, prega. (Do lat. *plicatus*).

* **Plínia,** *f.* gênero de plantas da fam. das myrtáceas. (De *Plinio* n. p.)

* **Plinthérias,** *f. pl.* antigas festas grêgas, que se celebravam no décimo mês do anno áttico, e durante as quaes se fechavam os templos de Minerva.

Plintho, *m.* peça quadrada, que serve de base a um pedestal *ou* columna; socco *ou* pedestal de uma estátua. (Do gr. *plinthos*).

Plioceno, *adj.* Diz-se do terreno terciário, contendo fósseis recentes. (Do gr. *pleion* + *kainos*).

* **Plistoceno,** *adj.* (geol.) Diz-se de um dos terrenos *ou* de um dos períodos do systema malacênico, na série terciária, também conhecido por *diluvial*. (Do gr. *pleistos*, muitíssimo, e *kainos*, nôvo).

* **Plocama,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.

* **Plocandra,** *f.* gênero de plantas gencianáceas.

* **Plócia,** *f.* gênero de insectos coleópteros longicórneos.

* **Ploeiro,** *m.* (ant.) o mesmo que *arraes*.

* **Plogóphora,** *f.* insecto lepidóptero, (*plogophora meticulosa*, Lin.) cuja larva ataca a vegetação, perfurando as fôlhas e determinando a quéda destas e a morte da planta.

Plombag... (V. *plumbag...*)

* **Plomo,** *m.* (ant.) o mesmo que *chumbo*. (Do lat. *plumbum*).

* **Plouvêr,** *v. i.* (ant.) agradar, aprazêr. (De *prouve*, pret. perf. de *prazêr*).

Pluma, *f.* penna de ave, especialmente a que é destinada a adornar chapéus, etc.; pennacho; flâm-

mula; nome de vários cabos náuticos; * penna de escrevêr. Cf. Filinto. (Lat. *pluma*).

Plumaceiro, *m.* o que prepara *ou* vende plumas; * o que faz plumaços. (De *plumaço*).

Plumacho, *m.* ou

* **Plumaço,** *m.* (ant.) travesseiro cheio de pennas. (De *pluma*).

* **Plumadada,** *f.* barbas de penna, que os tratadôres de falcões davam a estas aves, misturando os fios com migalhas de carne. Cf. Fernandes, *Caça de Altan.* (De *pluma*).

Plumagem, *f.* conjunto das pennas de uma ave; pennas pâra adôrno. (De *pluma*).

* **Plumário,** *m.* bordadôr que, entre os antigos, representava em telas, por meio de agulha, várias figuras, especialmente aves. (Lat. *plumarius*, de *pluma*).

* **Plumbada,** *f.* péla de chumbo, com que os rapazes exercitavam fôrças. (Do lat. *plumbum*).

* **Plumbagina,** *f.* o mesmo que *graphite*. (Do lat. *plumbago*, de *plumbum*).

Plumbagíneas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a plúmbago. (Fem. pl. de *plumbagíneo*).

* **Plumbagíneo,** *adj.* relativo *ou* similhante á

* **Plúmbago,** *f.* Nome scientífico de um gênero de plantas, cujas fôlhas têm côr de chumbo; o mesmo que *dentelária*. (Lat. *plumbago*, de *plumbum*).

* **Plumbaria,** *f.* arte de trabalhar em chumbo. (Do lat. *plumbum*).

* **Plumbato,** *m.* sal, produzido pêla combinação do ácido plúmbico com uma base. (De *plúmbico*).

Plumbeado, *part.* de

* **Plumbear,** *v. t.* dar côr *ou* apparência de chumbo a. Cf. Dom. Vieira, *Thes. da Ling.*, vb. *azerar*. (Do lat. *plumbum*).

Plúmbeo, *adj.* relativo a chumbo; que tem a côr do chumbo; feito de chumbo. (Lat. *plumbeus*, de *plumbus*).

* **Plúmbico,** *adj.* relativo ao chumbo; e diz-se de um dos óxydos do chumbo, e de diversos compostos em que entra o chumbo. (Do lat. *plumbum*).

* **Plumbífero,** *adj.* que contém chumbo. (Do lat. *plumbum* + *ferre*).

* **Plumbò-argentífero,** *adj.* que contém chumbo e prata. (De *plumbum* lat. + *argentifero*).

* **Plumbò-calcita,** *f.* carbonato de cal e de chumbo. (De *plumbum* lat. + *cálcio*).

* **Plumbôso,** *adj.* Diz-se de um dos óxydos do chumbo; que tem chumbo. (Do lat. *plumbum*).

* **Plumécia,** *f.* espécie de túnica curta e rica, entre os romanos, como insinúa D. Ant. da Costa, *Três Mundos*, p. 101. Não encontro porém o termo nos lexicógraphos e escritôres latinos. Com o mesmo radical e com sentido mais *ou* menos aproximado, depara-se *plumaium* e *plumatile*. Equivocar-se-ia o escritôr cit.?

* **Plumeiro,** m. o mesmo que *pennacho*. (De *pluma*).

* **Plúmeo,** *adj.* (poet.) relativo a plumas; que tem plumas; emplumado. Cf. G. Junqueiro, *Musa em férias*, p. 196. (Lat. *plumeus*, de *pluma*).

* **Plumetis,** *m.* espécie de bordado de algodão pouco torcido, representando em relêvo flôres, fôlhas, escudos, etc. (Fr. *plumetis*, cp. *plumeté*, de *plume*).

* **Plumicollo,** *adj.* que tem plumas no pescôço; *m. pl.* aves diurnas de rapina. (De *pluma* + *collo*).

* **Plumicórneo,** *adj.* que tem antennas em fórma de côrno. (De *pluma* + *corno*).

Plumilha, *f.* pequena pluma pâra enfeite; pequeno enfeite, similhante a uma pluma. (De *pluma*).

Plumista, *m.* e *f.* pessôa que faz negócio de plumas. (De *pluma*).

* **Plumitivo,** *m.* (fam. e deprec.) jornalista; escritôr público. (Fr. *plumitif*, do ant. *plumeter*, de *plume*).

* **Plumo,** *m.* (ant.) o mesmo que *prumo*. (Do lat. *plumbum*).

Plumôso, *adj.* que tem plumas; ornado de plumas; que tem fórma de pluma. (Lat. *plumosus*, de *pluma*).

* **Plum-pudim,** *m.* variedade de pudim, em que entram passas de Corintho, farinha, pão ralado, açúcar, frutos confeitados, leite, rhum, ovos, etc.

Plúmula, *f.* parte do embryão vegetal, de que se há de formar a haste. (Lat. *plumula*, dem. de *pluma*).

* **Plumiliforme,** *adj.* (bot.) que tem fórma de pluma *ou* penna. (Do lat. *plumula* + *forma*).

* **Plumulária,** *f.* gênero de pólypos, cujos tentáculos têm a apparencia das barbas da penna. (De *plumula*).

Plural, *adj.* (gram.) que indíca pluralidade nos nomes e nos verbos; *m.* flexão de um nome *ou* verbo, pâra indicar que êlles se referem a mais de uma coisa *ou* pessôa. (Lat. *pluralis*, de *plus*).

Pluralidade, *f.* o maior número; multiplicidade, multidão; o geral; (gram.) carácter de um termo que está no plural. (Lat. *pluralitas*, de *pluralis*).

* **Pluralizado,** *part.* de

Pluralizar, *v. t.* pôr no plural; usar no plural; * augmentar em número, multiplicar. Cf. Gallhegos, *Virginidos*, III, 65. (De *plural*).

* **Pluri...,** *pref.* (designativo de um número indeterminado, mas, pêlo menos em botânica, menor que o designado pêlos suf. *multi*... e *poly*...

Pluriarticulado, *adj.* que tem muitas articulações. (De *plus* lat. + *articulado*).

* **Pluricellular,** *adj.* (bot.) Diz-se do ovário *ou* do fruto que certo número de cellulas contém, não muito considerável mas indeterminado. (De *pluri*... + *cellular*).

Pluridentado, *adj.* que tem muitos dentes. (De *plus* lat. + *dentado*).

* **Plurifloro,** *adj.* (bot.) que tem muitas flôres. (Do lat. *plus* + *flos*).

* **Plurigamía,** *f.* o mesmo que *polygamia*.

Plurilobulado, *adj.* que tem muitos lóbulos. (De *plus* lat. + *lobulado*).

Plurilocular, *adj.* que tem muitos lóculos. (De *plus* lat. + *locular*).

* **Pluriovulado,** *adj.* que tem muitos óvulos. (De *plus*, *pluris* lat. + *óvulo*).

* **Pluripartido,** *adj.* (bot.) Diz-se do cálice, em que o número das divisões se não fixa. (De *pluri*... + *partido*).

* **Puripétalo,** *adj.* o mesmo que *polypétalo*.

* **Pluriseriado,** (l. *pluriss*...), *adj.* (bot.) dispôsto em muitas séries. (De *pluri*... + *série*).

* **Plurivalve,** *adj.* o mesmo que *multivalve*.

* **Plúsia,** *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos. (Do gr. *plusios*).

Plutão, *m.* (poet.) o fôgo. (De *Plutão* n. p.)

* **Plutarco,** ou **plutarcho,** *m.* (fig.) biógrapho; chronista de vidas illustres. (De *Plutarco*, n. p.)

* **Pluteu,** *m.* parêde que fecha o espaço entre duas columnas. (Lat. *pluteus*).

Pluto, *m.* (poet.) riquêza; o podêr della. (Do gr. *ploutos*).

Plutòcracía, *f.* influência do dinheiro; preponderância dos homens ricos. (Do gr. *Ploutos* n. p. + *krateia*).

Plutónico, *adj.* (geol.) Diz-se dos terrenos que têm origem no fôgo subterrâneo. (De *Plutão* n. p.)

* **Plutónio,** *adj.* relativo a Plutão, o fabulôso rei dos infernos. (Lat. *plutonius*, de *Pluto* n. p.)

Plutonismo, *m.* systema gêológico que attribue a formação da crusta do glôbo á acção do fôgo interior. (De *Plutão* n. p.)

Plutonista, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa sectária do plutonismo. (De *Plutão* n. p.)

* **Plutònomía,** *f.* tratado àcêrca da riquêza; o mesmo que economia política. (Do gr. *ploutos*, riquêza, e *nomos*, lei).

Pluvial, *adj.* relativo á chuva; *m.* capa de asperges. (Lat. *pluvialis*, de *pluvia*).

Pluviátil, *adj.* o mesmo que *pluvial*. (Lat. *pluviatilis*, de *pluvia*).

Pluvímetro, *m.* o mesmo que *pluviómetro*.

* **Plúvio,** *m.* (poet.) céu carregado de nuvens? «... nuvens prenhes de água ... e d'entre o escuro *pluvio* despenham...» Castilho, *Geórgicas*, p. 43. (Do lat. *pluvius*, chuvôso, de *pluit*).

Pluviómetro, *m.* instrumento com que se avalia a espessura da camada de água que cái, em câda anno, em determinado ponto da terra. (Do lat. *pluvia* + gr. *metron*).

Pluvioso, *adj.* pluvial; chuvôso; * *m.* quinto mês do calendário da primeira rèpública francêsa, (20 de janeiro a 19 de fevereiro). (Lat. *pluviosus*, de *pluvia*).

* **Pluvioscópio,** *m.* instrumento pâra registar a hora, quantidade e duração da chuva, em tempo e logar determinado. (Do lat. *pluvia* + gr. *skopein*).

* **Plynthérias,** *f. pl.* ceremónia annual, em que os athenienses lavavam a estátua de Minerva. (Do gr. *plintheria*, de *plunein*, lavar).

* **P. M. P.** Abrev. da loc. *por mão própria*. Us. no sobrescrito de algumas cartas que não são dirigidas por via postal.

* **P. N.** Abrev. de *Padre-Nosso*, primeiras palavras da oração dominical e título da mesma oração.

* **Pnèòmetria,** *f.* applicação do *pnèómetro*; resultados dessa applicação.

* **Pnèòmétrico,** *adj.* relativo á *pnèòmetria*.

* **Pnèómetro,** instrumento pâra medir a quantidade de ar que, de câda vêz, entra nos pulmões e a que sái dêlles. (Do gr. *pnein* + *metron*).

* **Pneuma,** *m.* sôpro *ou* espírito aéreo, a que alguns médicos antigos attribuíam a causa da vida e, portanto, das doênças. Nome que os estoicos davam a um suppôsto princípio espiritual, considerado como um dos cinco elementos do universo. (Gr. *pneuma*).

Pneumática, *f.* sciência que trata das propriedades physicas do ar, e dos outros gazes permanentes. (Fem. de *pneumático*).

Pneumático, *adj.* relativo ao ar. (Gr. *pneumatikos*, de *pneuma*).

* **Pneumatista,** *m.* câda um dos membros da seita médica de Athenas, que considerava o pneuma como causa da vida e das doênças.

* **Pneumato,** *m.* sal, produzido pêla combinação do ácido pnêumico com uma base. (De *pnêumico*).

* **Pneumatòchímica,** *f.* parte da chímica, que trata dos gazes. (De *pneuma* + *chímica*).

* **Pneumatographia,** *f.* (espir.) escrita directa dos espíritos, sem o concurso da mão do médium. Cf. Lachatre, *Diction. Univ.* (Do gr. *pneuma* + *graphein*).

* **Pneumatográphico,** *adj.* relativo á *pneumatographia*.

* **Pneumatologia,** *f.* sciência *ou* tratado dos espíritos, dos sêres intermediários que formam a ligação entre Deus e o homem. (De *pneumatólogo*).

* **Pneumatológico,** *adj.* relativo á *pneumatologia*.

* **Pneumatologista,** *m.* ou

* **Pneumatólogo,** *m.* aquêlle que trata de pneumatologia. (Do gr. *pneuma* + *logos*).

* **Pneumatòphonía,** *f.* (espir.) voz dos espíritos; communicação oral dos espíritos, sem auxílio da voz humana. (Do gr. *pneuma* + *phonè*).

* **Pneumatose,** *f.* tumôr formado por accumulação de ar. (Do gr. *pneuma*).

* **Pneumectomia,** *f.* (med.) resecção de uma parte *ou* da totalidade do pulmão.

* **Pnêumico,** *adj.* Diz-se de um ácido orgânico, encontrado nos pulmões. (De *pneuma*).

* **Pneumòbrânchio,** (l. *pneumòbrank...*), *adj.* Diz-se dos peixes que respiram por guelras e pulmões. (Do gr. *pneumon* + *brankhia*).

* **Pneumócele,** *m.* hérnia, produzida pêla saída de uma parte do pulmão, através dos espaços intercostaes. (Do gr. *pneumon* + *kelè*).

* **Pneumococcía,** *f.* (med.) doênça complexa, uma de cujas modalidades é a pneumonia. (De *pneumococco*).

* **Pneumococco,** *m.* (med.) agente da pneumococcia.

* **Pneumodermo,** *m.* gênero de molluscos gasterópodos. (Do gr. *pneuma* + *derma*).

* **Pneumògástrico,** *adj.* Diz-se de um nêrvo, que se distribue principalmente nos pulmões e no estômago. (Do gr. *pneuma* + *gastèr*).

* **Pneumògraphia,** *f.* descripção dos pulmões. (Do gr. *pneumon* + *graphein*).

* **Pneumògráphico,** *adj.* relativo á *pneumògraphia*.

* **Pneumòlithíase,** *f.* (med.) doênça caracterizada pêla formação de concreções nos pulmões. (Do gr. *pneumon* + *lithos*)

* **Pneumología,** *f.* tratado àcêrca dos pulmões. (Do gr. *pneumon* + *logos*).

* **Pneumológico,** *adj.* relativo á *pneumología*.

* **Pneumonalgia,** *f.* dôr no pulmão. (Do gr. *pneumon* + *algos*).

* **Pneumonálgico,** *adj.* relativo á *pneumonalgia*.

Pneumonia, *f.* inflammação do parênchyma do pulmão. (Gr. *pneumonia*, de *pneumon*).

Pneumónico, *adj.* relativo á *pneumonia*; *m.* e *adj.* o que soffre pneumonia; o que tem doênça de peito.

Pneumonite, *f.* o mesmo que *pneumonia*.

Pneumòpléctico, *adj.* relativo á *pneumòplègia*.

* **Pneumòplegia,** *f.* paralysia do pulmão. (Do gr. *pneumon* + *plegein*).

* **Pneumòpleurisía,** *f.* inflammação da pleura e do pulmão. (De *pneumon* gr. + *pleurisía*).

* **Pneumòpleurítico,** *adj.* relativo á pneumòpleurisía. (De *pneumon* gr. + *pleuritico*).

* **Pneumorrhagia,** *f.* hemorrhagia pulmonar. (Do gr. *pneumon* + *rhagein*).

* **Pneumorrhágico,** *adj.* relativo á *pneumorrhagia*.

* **Pneumòtomia,** *f.* dissecção do pulmão. (Do gr. *pneumon* + *tomè*).

* **Pneumòtómico,** *adj.* relativo á *pneumòtomia*.

Pó, *m.* porção de tenuíssimas partículas de terra sêcca, que cobrem o solo *ou* se elevam no ar; poeira; partículas tenuíssimas de tôda a espécie, que se depositam nos aposentos e nos móveis, e que se levantam á menor agitação; qualquer substância reduzida a partículas tenuíssimas; polvilho; (fig.) coisa insignificante, passageira; * (bras.) espécie de esturrinho; *pl.* * (ant.) especiarias, adubos, tempêros. (Do lat. *pulvis* > cast. *polvo* > port. ant. > *poo* = port. mod. *pó*).

Pôa[1], *f.* gênero de plantas gramíneas, a que pertence a relva vulgar. (Do gr. *poa*, relva).

* **Pôa**[2], *f.* um dos cabos náuticos, cujos extremos estão fixos.

* **Poaçu,** *m.* (bras. do N.) espécie de tecido de algodão, em algumas tríbus do Amazonas.

Poaia, *f.* Nome de várias plantas eméticas e rubiáceas do Brasil.

* **Pobla,** *f.* (des.) o mesmo que *povoação.* (Cast. *puebla*).

* **Poblança,** *f.* (ant.) o mesmo que *pobla.*

* **Pobra,** *f.* (ant.) o mesmo que *póvoa.* (Cp. *pobla*).

* **Pobradar,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *pobrar.*

* **Pobradôr,** *m.* (ant.) o mesmo que *povoadôr;* procuradôr real, que superintendia nos logares fortes e na população das terras, para que se não despovoassem.

* **Pobramento,** *m.* (ant.) carta *ou* foral, que se deu para se povoar uma terra. (De *pobrar*).

* **Pobrar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *povoar,* etc. (Fórma ant., de *pobra*).

Pobre, *adj.* que não tem o que necessita; que tem pouco do que lhe é necessário; (ext.) que tem posses inferiôres á sua condição social; que revela pobrêza; que tem pouco; pouco productivo; digno de lástima; *m.* e *f.* pessôa pobre *ou* que mendiga. (Lat. *pauper*).

Pobremente, *adv.* com pobrêza; á maneira de *pobre.*

Pobretão, *m.* aquêlle que é muito pobre; o que mendiga sem necessidade; pobre. (De *pobrête*).

Pobrête, *adj.* um tanto pobre; * *m.* homem digno de compaixão, mísero. Cf. Filinto, I, p. 289. (De *pobre*).

Pobrêza, *f.* estado *ou* qualidade de pobre; falta do que é necessário pâra vivêr; escassêz, falta; a classe dos pobres; penúria. (De *pobre*).

* **Pobrinho,** *m.* e *adj.* (Dem. de *pobre,* empregado por Camillo, *Olho de Vidro,* p. 15).

Pobura, *f.* o mesmo que *angelim.*

Póça, ou **pôça,** *f.* cova natural e pouco funda, com água; * (prov. beir.) cova artificial e pouco funda, em que se represa a água nascente, com que se rega milho, hortas, etc., fazendo-a saír por um bueiro. (De *pôço*).

* **Pocachim,** *m.* (gir.) o mesmo que *bocanhim.* (Or. eslava?)

* **Poçal,** *m.* antiga medida castelhana e portuguêsa, pâra líquidos, correspondente a 5 almudes. (Cast. *pozal;* cp. *poceiro*).

Poção, *f.* medicamento líquido, pâra se bebêr; bebida. (Lat. *potio,* de *potare*).

Poceiro, *m.* cêsto, em que se lava lan; grande cêsto de vime, cabano. (Talvêz de *pôço*).

Pocema, *f.* (bras.) gritaria, algazarra.

* **Pócha,** *f.* (prov. minh.) moínha *ou* pequenas escamas brancas que adherem ao grão de milho, ainda depois de tirado do carôlo.

* **Pôcha,** *f.* (prov.) cadellinha, cachôrra. (De *pôcho*).

* † **Pochade,** *f.* phrase *ou* palavra indecorosa; palavrão. Cf. Camillo, *Am. de Perdição,* p. 20. (T. fr.)

* **Pôche,** (prov.) voz pâra chamar *ou* afagar cãezinhos. (Cp. *pôcho*).

* **Pochetis,** *m. pl.* tríbu de índios tupinambás, entre o Araguaia e o Tocantins.

* **Pôcho,** *adj.* (prov. trasm.) gôrdo, de gordura balôfa e doëntia; * *m.* (prov.) cãozinho, cachôrro.

Pocilga, *f.* curral de porcos; casa immunda *ou* miserável. (Do lat. *porcile,* de *porcus*).

* **Pocilgão,** *m.* grande pocilga. (De *pocilga*).

* **Pocilgo,** *m.* alojamento de pôrco *ou* de porcos. (Cp. *pocilga*).

* **Pocima,** *adv.* (ant.) finalmente; àlém de tudo; afinal de contas. (De *por* + *cima*).

Pôço, *m.* cavidade funda na terra, contendo água; pégo; clarabóia de mina; altura de um navio, dêsde a aresta superiôr até ao convés; (ext.) abysmo; aquillo que é profundo. (Do lat. *puteus*).

* **Pòculiforme,** *adj.* (hist. nat.) que tem fórma de copo. (Do lat. *poculum* + *forma*).

Póda, *f.* acto *ou* effeito de *podar;* córte, diminuïção.

* **Pôda,** *f.* (prov. minh.) o mesmo que *podôa.*

Podadeira, *f.* foice com que se poda. (De *podar*).

* **Podado,** *part.* de *podar.*

Podadôr, *m.* e *adj.* o que poda. (De *podar*).

Podadura, *f.* o mesmo que *póda.*

* **Podagra,** *f.* doënça da gôta, nos pés. (Gr. *podagra,* de *pous, podos* + *agra*).

* **Podagrária,** *f.* planta medicinal, que se applicava contra a podagra. (De *podagra*).

* **Podágrico,** *adj.* relativo á *podagra.*

* **Podal,** *adj.* (anat.) relativo ao pé. (Do gr. *pous* + *podos*).

* **Podalýrio,** *m.* o mesmo que *podalyro.* Cf. Latino, *Camões,* p. 39.

* **Podalyro,** *m.* espécie de borbolêta diurna. (Do gr. *Podaluros* n. p.)

Podão, *m.* o mesmo que *podadeira;* (fig.) pessôa trôpega; pessôa que tem pouco desembaraço. (De *podar*).

Podar, *v. t.* limpar *ou* cortar a rama *ou* os braços inúteis de videiras, árvores, etc.; (fig.) desbastar, cortar. (Do lat. *putare*).

* **Podargo,** *m.* gênero de aves nocturnas. (Do gr. *pous, podos* + *argos*).

* **Podarthro,** *m.* (zool.) articulação do pé das aves com o tarso. (Do gr. *pous, podos* + *arthron*).

* **Podencephalía,** *f.* estado de

* **Podencéphalo,** *m.* monstro, cujo cérebro, situado fóra do crânio, se apoia num pedúnculo. (Do gr. *pous, podos* + *enkephalon*).

Podenga, *f.* a fêmea do podengo. (Cast. *podenca*).

Podengo, *m.* cão próprio pâra a caça de coêlhos. (Cast. *podenco*).

Podêr, *v. t.* têr a faculdade de; têr possibilidade *ou* autorização pâra; estar arriscado *ou* expôsto a; têr occasião de; têr fôrça pâra; *v. i.* têr possibilidade; dispôr de fôrça *ou* autoridade; *m.* faculdade, possibilidade; potência; vigôr do côrpo *ou* da alma; autoridade; direito de mandar; soberania; influência; domínio; posse; govêrno de um Estado; fôrças militares; efficácia; procuração, mandato; capacidade; meios; importância; grande quantidade. (Lat. hyp. *potere,* em vêz de *posse*).

* **Podére,** *m.* comprida túnica sacerdotal, entre os antigos, a qual descia até os pés; espécie de hábito talar. (Lat. *poderis* = gr. *poderès*).

Poderio, *m.* grande podêr; jurisdicção; autoridade; * (fig.) grande porção, chusma, «... um *poderio* de settadas.» Filinto, *Vida de D. Man.,* III, p. 260. (De *podêr*).

Poderosamente, *adv.* de modo *poderôso.*

Poderôso, *adj.* que tem podêr; que exerce poderio *ou* mando; que produz grande effeito; intenso; enérgico; que demove, que influe; influente; *m. pl.* indivíduos com podêr *ou* influência baseada na riquêza *ou* posição social. (De *podêr*).

* **Podestade,** *f.* (ant.) rico-homem, com autoridade suprema em certas comarcas *ou* províncias. (Do lat. *protestas*).

* **Pódice,** *m.* (poet.) o poisadeiro, o ânus. Cf. C. Lobo. *Sat. da Juv.* I, p. 118. (Lat. *podex, podicis*).

* **Podicípede,** *adj.* Diz-se de algumas aves, que têm os pés junto ao ânus. (Do lat. *podex* + *pes*).

* **Pódio,** *m.* tribuna *ou* varanda, em que os imperadôres romanos e as grandes personagens assistiam aos espectáculos. (Lat. *podium,* gr. *podion,* de *pous, podos*).

Podôa, *f.* o mesmo que *podadeira.*

* **Pòdòbrânchio,** (l. *podobrank...*), *adj.*

(zool.) que tem os brânchios nos pés. (Do gr. *pous, podos* + *brankhia*).

* **Pòdòcarpato,** *m.* sal, resultante da combinação do ácido pòdòcárpico com uma base.

* **Pòdòcárpico,** *adj.* Diz-se de um ácido extrahido da resina do

* **Pòdòcárpio,** *m.* gênero de árvores coníferas, da tríbu das taxíneas. (Do gr. *pous, podos* + *karpos*).

* **Pòdòcarpo,** *m.* o mesmo que *podocárpio.*

* **Podócero,** *m.* gênero de crustáceos amphípodos.

* **Pòdòdigital,** *adj.* relativo aos dêdos do pé.

Podof... o mesmo que *podoph...*

* **Pòdògýnico,** *adj.* (bot.) Diz-se da inserção, quando se realiza com um disco hypógyno.

* **Pòdógyno,** *m.* (bot.) pedículo, mais *ou* menos longo, do ovário de certos vegetaes; *adj.* Diz-se do disco, quando formado por côrpo carnudo, que é distinto do receptáculo e que eleva o ovário por cima do fruto da flôr. (Do gr. *pous, podos* + *gunè*).

* **Podologia,** *f.* descripção do pé. (Do gr. *pous, podos* + *logos*).

* **Podológico,** *adj.* relativo á *podologia.*

* **Podoly,** *m.* árvore indiana.

* **Podométrico,** *adj.* relativo ao

Podómetro, *m.* instrumento com que se mede o pé, especialmente o pé dos animaes, pâra se fazêrem ferraduras adequadas á medida do respectivo pé. (Do gr. *pous, podos* + *metron*).

* **Pòdòphalange,** *f.* (neol.) phalange dos dêdos do pé, por distincção de *phalange,* que só se referirá aos dêdos da mão. Cf. J. A. Serrano, *Osteologia humana.*

* **Pòdòphalangêta,** *f.* phalangêta do pé. Cp. *podophalange.*

* **Pòdòphalanginha,** *f.* phalanginha do pé. Cp. *podophalange.*

* **Pòdòphylláceas,** *f. pl.* família de plantas, que têm por typo o *pòdòphyllo.*

* **Pòdòphyllina,** *f.* ou

* **Pòdòphyllino,** *m.* substância medicinal, extrahida do pòdòphyllo, e que se applica como drástico contra a prisão habitual do ventre.

Pòdòphyllo, *m.* planta ranunculácea. (Do gr. *pous, podos* + *phullon*).

* **Pòdòphyllôso,** *adj.* Diz-se do tecido orgânico, que involve o último ôsso do pé do cavallo. Cf. Leon, *Arte de ferrar,* p. 32. (Cp. *pòdòphyllo*).

* **Pòdóscapho,** *m.* apparêlho fluctuante? «Fawler, sentado num *podóscapho,* compôsto de dois dentes de comprimento de 6 metros, reünidos por varões de ferro e cuja altura acima do nível das águas é de 30 centímetros, atravessou a Mancha em onze horas e chegou são e salvo a Sandgate». Do jornal *Primeiro de Janeiro.*

* **Pòdòsperma,** *m.* um dos filamentos molles do ovário vegetal. (Do gr. *pous* + *sperma*).

* **Pòdòspermo,** *m.* gênero de plantas, da fam. das compostas. (Do gr. *pous* + *sperma*).

* **Pòdòstemáceas,** *f. pl.* família de plantas que têm por typo o pòdòstemo. (F. pl. de *pòdòstemáceo*).

* **Pòdòstemáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *pòdòstemo.*

* **Pòdòstemo,** *m.* gênero de plantas herbáceas da América. (Do gr. *pous, podos* + *stemon*).

* **Pòdòstigma,** *m.* gênero de plantas asclepiádeas.

* **Pòdòtheca,** *f.* (zool.) pelle que reveste o pé dos mammíferos e das aves. (Do gr. *pous, podos thekè*).

Pôdre, *adj.* que está em decomposição; corrupto; putrefacto; infecto; deteriorado; (fig.) pervertido; *m.* parte pôdre de alguma coisa; (fig.) o lado fraco *ou* condemnável; *pl.* defeitos; vícios. (Lat. *putris,* de *putere*).

* **Podredoiro,** *m.* logar onde apodrecem quaesquer substâncias; logar onde há muita podridão; monturo. Cf. Camillo, *Mar. da Fonte,* p. 20. (De *pôdre*).

* **Podricalho,** *adj.* (fam. ant.) mollangueiro; que trabalha pouco; preguiçôso. (De *pôdre*).

Podrida, *adj.* Diz-se de uma ôlha *ou* caldo feito de perdizes, gallinhas, carne de pôrco e legumes. * Aos inquisidôres chamou Filinto, III, p. 23, «serpentes de mais *podrida* Lerna.» (Provavelmente do lat. *putridus,* com deslocação do accento).

Podridão, *f.* estado do que é *pôdre;* (fig.) desmoralização; devassidão; vício.

* **Podrido,** *adj.* apodrecido; inútil. «...o candil..., a espirrar, estira os *podridos* morrões.» Castilho, *Geórgicas,* p. 51. (De *pôdre*).

* **Pódura,** *f.* gênero de insectos que andam sôbre a cauda. (Fem. de *pódu'o*).

* **Podurelas,** *f. pl.* família de insectos que têm por typo a pódura. (De *pódura*).

* **Póduro,** *adj.* que anda sôbre a cauda, (falando-se de insectos). (Do gr. *pous, podos* + *oura*).

Poëdeira, *adj.* Diz-se da gallinha, que já põi ovos *ou* que põi muitos ovos. (De *poêr*).

Poëdoiros, *m. pl.* trapos *ou* fios, que se usavam no tinteiro, pâra conservarem a tinta embebida nêlles; trapos, embebidos em tintas, e de que se servem os pintôres. (De *poêr*).

Poeira, *f.* terra sêcca, reduzida a pó; pó; (ext.) chão; * (fam.) presumpção, vaidade, jactância; * (ant.) vaso com areia, empregada em seccar a tinta com que se escreve. (De *pó*).

Poeirada, *f.* grande porção de poeira; nuvem de pó. (De *poeira*).

Poeirento, *adj.* que tem poeira; coberto de pó. (De *poeira*).

Poeiro, *m.* parte da mêsa, nas fábricas de têlha, em que se põi o pó com que se tende o pedaço de barro pâra câda têlha; * o mesmo que *oídio.* (De *pó*).

Poejo[1], *m.* planta labiada e medicinal. (Lat. *pulegium*).

Poejo[2], *m.* (prov. beir.) farinha fina *ou* o pó mais fino da farinha. (De *pó*).

Poëma, *m.* obra em verso; composição poética, mais *ou* menos extensa; epopeia; * (ext.) obra em prosa, em que há ficção e estylo poético; assumpto *ou* coisa digna de sêr contada em verso. (Do gr. *poiema,* de *poiein*).

Poëmêto, *m.* poëma curto. (De *poëma*).

Poënto, *m.* o mesmo que *occidente; adj.* (des.) que põi; e diz-se do sol, quando está no occaso. (Lat. *ponens,* de *ponere*).

Poënto, *adj.* o mesmo que *poeirento.*

Poêr, *v. t.* (ant.) o mesmo que *pôr.*

Poësia, *f.* arte de escrevêr em verso; poética; conjunto dos differentes gêneros de poëma; qualidade que caracteriza os bons versos; composição poética pouco extensa; inspiração; aquillo que desperta o sentimento do bello; o que há de elevado *ou* commovente em qualquer coisa *ou* pessôa. (Gr. *poesis,* de *poiein*).

Poéta, *m.* e *adj.* aquêlle que se dedica á poësia; o que tem faculdades poéticas; o que faz versos; o que tem inspiração poética; o que devaneia *ou* tem carácter idealista. (Lat. *poeta,* do gr. *poietès*).

Poètaço, *m.* o que faz maus versos. (De *poéta*).

* **Poètado,** *part.* de

Poètar, *v. t.* cantar em verso; *v. i.* fazêr poësias. (De *poéta*).

Poètastro, *m.* mau poéta, poètaço. (De *poéta*).

Poética, *f.* arte de fazêr versos *ou* composições poéticas. (Fem. de *poético*).

Poèticamente, *adv.* de modo *poético;* á maneira de poétas.

Poético, *adj.* relativo á poësia; em que há

poësia; que inspira; digno de sêr cantado em verso. (Lat. *poeticus*, do gr. *poetikos*).

* **Poètificado,** *part.* de

* **Poètificar,** *v. t.* tornar poético; inspirar poësia a. Cf. Castilho, *Fastos*, I, p. 178. (Do lat. *poeta* + *facere*).

Poètisa, *f.* mulher que faz composições poéticas. (De *poéta*).

Poètismo, *m.* os poetas. (De *poéta*).

Poètiza, *f.* (V. *poètisa*, que é a verdadeira orthogr.)

* **Poètizado,** *part.* de

Poètizar, *v. t.* tornar poético; *v. i.* poètar. (De *poéta*).

* **Pogeia,** *f.* o mesmo que

* **Pogeja,** *f.* moéda antiga, o mesmo que *mealha*.

* **Pogónia,** *f.* gênero de orchídeas; gênero de peixes acanthòpterýgios.

* **Pogoníase,** *f.* desinvolvimento da barba em uma mulher.

* **Pogonóphoras,** *f. pl.* aves trepadôras, que apresentam pêlos em volta do bico. (De *pogonóphoro*).

* **Pogonóphoro,** *adj.* (zool.) Diz-se do animal que no focinho tem pêlos á similhança de barbas.

* **Pogonópodo,** *adj.* (zool.) que tem os pés cobertos de pêlos.

* **Pogostemo,** *m.* gênero de plantas labiadas da Índia, comprehendendo muitas espécies, uma das quaes fornece o *patchouli*. (Do gr. *pogon* + *stemon*).

* **Pogóstoma,** *f.* gênero de plantas escrofularíneas.

* **Poh,** *interj.* (designativa de espanto *ou* de repulsão). Cf. Garrett, *Filippa*, p. 91.

* **Póia,** (outros l. *póia*), *f.* (prov.) pão alto *ou* bôlo grande de trigo; (prov. trasm. e beir.) bôla *ou* pão chato, que o dono de uma fornada dá, como retribuïção, ao dono do fôrno onde se coze o pão; (pop.) acervo de dejectos. (Cp. *poio*).

Poial, *m.* logar onde se assenta *ou* colloca alguma coisa; banco fixo; assento de pedra. (De *poio*).

* **Poiar,** *v. i.* (ant.) apoiar-se nalguma coisa pâra subir; subir a logar elevado; *v. t.* collocar, depôr. «Ganhada a peleja maritima, *poiárão* em terra os nossos capitães a sua gente...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 319. (De *poio*).

Poïdeira, *f.* substância, com que se fricciona um objecto, pâra o poír. (De *poír*).

Poído, *part.* de *poír*.

Poïdoiro, *m.* trapo dobrado, por entre o qual passa o fio da meada que se doba. (De *poír*).

Poïdouro, *m.* (V. *poïdoiro*).

* **Poilão,** *m.* corpulenta árvore da Guiné, cujos frutos dão uma espécie de lan, que serve pâra enchêr colchões.

* **Poïmento,** *m.* (ant.) acto de pôr *ou* depositar. (De *poêr*).

* **Poïnciana,** *f.* Nome de uma planta americana.

* **Pôio,** (outros l. *póio*), *m.* o mesmo que *poial;* (des.) oiteiro, monte. (Lat. *podium*, do gr. *podion*).

Poír, *v. t.* o mesmo que *polir;* (fig.) desgastar, desfazêr a pouco e pouco, roçando *ou* friccionando. (Contr. de *polir*).

Pois, *conj.* (designativa de causa *ou* conseqüência e, algumas vêzes, partícula expletiva); á vista disso; portanto; àlém disso. (Lat. *post*).

* **Poisa,** *f.* (ant.) logar *ou* habitação, onde o cobradôr de foros reaes devia poisar e recebêr mantimentos; (prov. minh.) a hora da meia noite nos trabalhos de lagareiros; (prov. beir.) quatro feixes de pão de pragana, (trigo, centeio, etc.) (De *poisar*).

Poisada, *f.* acto *ou* effeito de *poisar;* albergaria, albergue; logar *ou* casa em que se poisa *ou* se é hospedado; residência; choupana; * (prov. trasm.) poisa *ou* conjunto de quatro feixes de pão ceifado, devendo produzir um alqueire, depois da trilha.

* **Poisadeira,** *f.* o mesmo que *nádegas*. Cf. Castilho, *D. Quichote*, p. IX. (Cp. *poisadeiro* [2]).

* **Poisadeiro** [1], *m.* (ant.) o que dá *ou* prepara a poisada. Cf. *Auto de S. Antonio*. (De *poisada*).

Poisadeiro [2], *m.* (pleb.) nádegas. (De *poisar*).

* **Poisado,** *part.* de *poisar*.

Poisadoiro, *m.* o mesmo que *poisada;* (pleb.) poisadeiro [2]. (De *poisar*).

* **Poisafolles,** *m.* e *f.* (ant.) pessôa muito vagarosa *ou* indolente; que descansa, ao menor trabalho. (De *poisar* + *folle*).

* **Poisàmoira,** *f.* (prov. trasm.) Designação vulgar da *borbolêta*.

Poisar, *v. t.* pôr; assentar; depôr; *v. i.* estabelecêr-se; collocar-se; hospedar-se, albergar-se; empoleirar-se; estar assente; parar; descansar; residir; acoitar-se. (Lat. *pausare*, de *pausa*).

* **Poiseiro,** *m.* (des.) nádegas; o mesmo que *poisadeiro* [2]. (De *poisar*).

* **Poisentadôr,** *m.* (ant.) o mesmo que *aposentadôr*.

* **Poisentar,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *aposentar*.

* **Poisinho,** *m.* (prov. pop. trasm.) indivíduo que anda pouco, que pâra em qualquer parte, vagarôso. (De *poisar*).

Poisio, *m.* interrupção da cultura de uma terra, por um *ou* mais annos; terreno, cuja cultura se interrompeu pâra que êlle depois se torne mais pingue; *adj.* inculto. (De *poiso*).

Poiso, *m.* logar, onde alguma pessôa *ou* coisa se poisa *ou* colloca; ancoradoiro; pedra, sôbre que gira a mó; *m. pl.* travéssa de madeira, em que assenta a quilha do navio no estaleiro. (De *poisar*).

* **Poita,** *f.* (pesc.) côrpo pesado, que as pequenas embarcações de pesca usam, em vêz de fateixa, pâra fundear.

* **Poitão,** *m.* poita grande. (De *poita*).

Poja, *f.* parte inferiôr da vela do navio; corda, com que se vira a vela. (De *pojar*).

* **Pojado,** *part.* de *pojar*.

Pojante, *adj.* que navega bem, *ou* com vento favorável. (De *pojar*).

Pojar, *v. i.* aportar, abicar; desembarcar. (Lat. hyp. *podiare*, de *podia*).

* **Pòjeira,** *f.* (prov.) o mesmo que *poeira*. «Algumas mulheres..., sujas da *pòjeira* das estradas...» Camillo, *Brasileira*, p. 339. (Cp. *espojar*).

Pójo [1], *m.* logar onde se desembarca; * poial *ou* logar onde se depõi alguma coisa, *ou* pequena elevação de terreno *ou* de pedra, pâra descanso *ou* pâra poisar qualquer fardo. «...ao umbral da gruta, *pójo* musgôso jaz.» Filinto, XV, p. 181. (De *pojar*).

* **Pòjo** [2], *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *poêjo* [2].

Pôla, *f.* ramo de árvore, pernada.

Pola, (l. *pula*..., pròcliticamente), (ant.) Contr. da prep. *por* e do art. *a* ou *la*.

Póla [1], *f.* pancadaria, sova. (De *polé*).

* **Póla** [2], *f.* (ant.) grandêza; augmento; sublimidade. (Cp. *empola*).

* **Polábico,** *m.* um dos dialectos do ramo esclavónico.

Polaca, *f.* navio de três mastros e prôa longa e aguda; vela, que se emprega como estai do traquête. (Holl. *polaak*, or. incerta).

Polaco, *adj.* relativo á Polónia; *m.* habitante da Polónia; língua que se fala na Polónia; (gir.) pai.

* **Polacra,** *f.* o mesmo que *polaca*.

Polainas, *f. pl.* peça de vestuário, que protege a parte inferiôr da perna e a parte superiôr do pé, por fóra *ou* por dentro das calças e por cima do calçado. (Do gr. *poulena*).

***Polakênio,** *m.* fruto sêcco e indehiscente. (Do gr. *polus* + *akene*).

***Polanísia,** *f.* gênero de plantas capparídeas das regiões quentes. (Do gr. *polus* + *anisos*).

Polaquênio, *m.* (V. *polakênio*).

Polar, *adj.* relativo aos polos; que está junto dos polos. (De *polo*).

Polaridade, *f.* propriedade, que o íman *ou* a agulha magnética tem, de se voltar pâra um ponto fixo do horizonte. (De *polar*).

Polarímetro, *m.* instrumento, pâra determinar o desvio, que certas substâncias exercem sôbre os raios luminosos polarizados. (De *polar* + gr. *metron*).

Polariscópio, *m.* o mesmo que *polarímetro*. (De *polar* + gr. *skopein*).

Polarização, *f.* modificação especial dos raios luminosos, em virtude da qual, depois de reflectidos *ou* refractados, não pódem reflectir-se *ou* refractar-se novamente em certas direcções. (De *polarizar*).

***Polarizado,** *part.* de *polarizar*.

Polarizadôr, *adj.* que polariza. (De *polarizar*).

Polarizar, *v. t.* sujeitar á polarização. (De *polar*).

Polarizável, *adj.* que se póde polarizar. (De *polar*).

***Polatuco,** *m.* gênero de mammíferos roëdôres, do norte do antigo e do nôvo continente. (Do russo *polatouka*).

***Polau,** *m.* (t. de Moçambique), espécie de môlho *ou* guisado, usado especialmente por moiros.

Polca, *f.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *polka*, etc.

***Pólder,** *m.* região, situada entre diques, na Hollanda. (Holl. *polder*, que talvêz se ligue ao lat. *palus, paludis*).

***Poldíngua,** *f.* pequena e antiga moéda móscovita.

Pôldra [1], *f.* égua de pouca idade. (Lat. *pulletra*, de *pullus*).

Pôldra [2], *f.* pernada de árvore. (Corr. de *pôla*).

Pôldras, *f. pl.* (Corr. de *alpondras*).

Poldril, *m.* o mesmo que *potril*. (De *pôldro*).

Pôldro, *m.* cavallo de pouca idade; pôtro. (De *pôldra* [1]).

Polé, *f.* roldana; antigo instrumento de supplício. (Angl. sax. *pullian*).

Poleá, *m.* homem plebeu, no Malabar; o mesmo *ou* melhor que *pária*.

***Poleado,** *part.* de *polear*.

Poleame, *m.* (naut.) conjunto de polés, cadernaes, bigotas, sapatas lisas *ou* dentadas, sapatilhas, patescas, andorinhas e caçoilas, que se empregam pâra retôrno dos cabos. (De *polé*).

Polear, *v. t.* maltratar com polé; maltratar. (De *polé*).

***Polearia,** *f.* arte de poleeiro. (De *polé*).

Poleeiro, *m.* fabricante *ou* vendedôr de polés. (De *polé*).

Poleiro, *m.* vara em que as aves poisam dentro das gaiolas *ou* capoeiras; capoeira; (fig.) posição elevada, autoridade. (Lat. *pullarius*, de *pullus*).

***Polemarco,** *m.* chefe superiôr do exército, entre os antigos grêgos; em Athenas, era o funccionário que geria os negócios militares, espécie de ministro da guerra, cujas funcções eram exercidas pêlo terceiro archonte. (Gr. *polemarkhos*, de *polemos*, guerra, e *arkhein*, commandar).

Polemica, *f.* discussão oral; questão, controvérsia. (Fem. de *polemico*).

Polemico, *adj.* relativo a polêmica. (Gr. *polemikos*, de *polemos*).

Polemista, *m., f.* e *adj.* pessôa, que faz polêmica; que gosta de questionar; que discute bem. (Por *polemicista*, de *polêmica*).

***Polemoniáceas,** *f. pl.* família de plantas que têm por typo o polemónio. (Fem. pl. de *polemoniáceo*).

***Polemoniáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao

***Polemónio,** *m.* gênero de plantas herbáceas e vivazes. (Do gr. *Polemon* n. p.)

Polenta, *f.* papas de farinha com manteiga e queijo ralado. (Lat. *polenta*).

***Polgamio,** *m.* (ant.) o mesmo que *pergaminho*.

Pôlha, *f.* franga; (ant.) gallinha; (fig.) rapariga. (Fem. de *pôlho*).

Polhastro, *m.* (ant.) grande frango; (fig.) rapagão; espertalhão. (Lat. *pullaster*, de *pullus*).

***Pôlho,** *m.* (ant.) frango; (fig.) rapaz. (Lat. *pullus*).

Poli..., *pref.* o mesmo que *poly*...

***Polia,** *f.* moléstia das plantas cruciferas, occasionada por um cogumêlo (*cystopus candidus*, Lev.)

***Poliates,** *m. pl.* (prov. trasm.) qualquer logar muito esconso.

***Polição,** *f.* (neol.) acto de *polir*. Cf. Ortigão, *Hollanda*, p. 187.

Polichinello, *m.* boneco, títere; (fam.) palhaço, bôbo. (It. *pulcinella*).

Polícia, *f.* organização política; segurança pública; conjunto das leis que asseguram a ordem pública; civilização; corporação, encarregada de fazêr observar as leis concernentes á ordem pública; disciplina; ordem; *m.* individuo, que faz parte de uma corporação policial. Cf. Castilho, *Misanthropo*, p. 77. (Lat. *politia*, do gr. *politeia*).

Policiado, *part.* de *policiar*.

Policial, *adj.* relativo á *polícia*; próprio da polícia.

Policiar, *v. t.* vigiar, em cumprimento de regulamentos *ou* leis policiaes; zelar; civilizar. (De *polícia*).

***Policlínica** [1], *f.* (neol.) clínica exercida nas cidades; clínica exercida fóra dos hospitaes. (Do gr. *polis* + *klino*).

Policlínica [2], *f.* o mesmo que *polyclinica*.

Policotiledónio, *adj.* o mesmo que *polycotyledónio*.

Policr... o mesmo que *polychr*...

Polidamente, *adv.* de modo *polido*.

Polidêz, *f.* qualidade do que é *polido*; delicadêza, urbanidade.

Polido, *part.* de *polir*; brilhante; luzidio; culto; civilizado; cortês, delicado.

Polidôr, *m.* e *adj.* o que pule. (Lat. *politor*, de *polire*).

Polidura, *f.* acto *ou* effeito de *polir*.

Poliedro, *m.* e *adj.* o mesmo que *polyedro*.

Polieiro, *m.* o mesmo que *poleeiro*.

Poligala, *f.* (e der.) o mesmo que *polygala*, etc.

Polígamo, *m.* e *adj.* (e der.) o mesmo que *polýgamo*, etc.

Poligastric... o mesmo que *polygastric*...

Poligínio, *adj.* o mesmo que *polygýnio*.

Poliglot... o mesmo que *polyglot*...

Polígono, *m.* (e der.) o mesmo que *polýgono*, etc.

Polígrafo, *m.* (e der.) o mesmo que *polýgrapho*.

Polilha, *f.* espécie de traça.

Polim, *m.* (pop.) o mesmo que *pulinho*, dem. de *pulo*.

Polímatho, *m.* e *adj.* (e der.) o mesmo que *polýmatho*, etc.

***Polimentado,** *part.* de

***Polimentar,** *v. i.* (neol. inútil), dar polimento a; polir; illustrar. Cf. Alv. Mendes, *Herculano*, p. 38. (De *polimento*).

Polimento, *m.* polidura; polidêz; coiro lustrôso, de que se faz calçado; verniz, lustre. (De *polir*).

Polimer... o mesmo que *polymer...*

Polimorfo, *adj.* (e der.) o mesmo que *polymorpho*, etc.

Polinómio, *m.* o mesmo que *polynómio*.

Pólio, *m.* planta labiada, (*teucrium polium*, Lin.)

***Polioencephalite,** *f.* (med.) lesão de certos núcleos do systema nervôso.

***Poliomyelite,** *f.* (med.) myelite, que assenta principalmente na substância cinzenta.

Poliorcética, *f.* (ant.) arte de fazêr cêrcos militares. (Fem. de *poliorcético*).

***Poliorcético,** *adj.* relativo á poliorcética. (Gr. *poliorketikos*, de *polis* + *erkos*).

***Poliose,** *f.* (med.) descòramento mórbido dos pêlos.

Polipétalo, *adj.* o mesmo que *polypétalo*.

Pólipo, *m.* (e der.) o mesmo que *pólypo*, etc.

Polir, *v. t.* tornar lustrôso, friccionando; brunir; envernizar; alisar; engomar a polimento; (fig.) tornar educado; civilizar; aperfeiçoar. (Lat. *polire*, talvêz do gr. *polios*).

Polisill... o mesmo que *polysyll.*

Polisíndeton, *m.* o mesmo que *polysindeton*.

Politécn... o mesmo que *polytéchn...*

Politeis... o mesmo que *polytheis...*

Política, *f.* sciência do govêrno das nações; arte de dirigir as relações de um Estado com outro; princípios políticos; astúcia, artifício; civilidade, polidêz. (Fem. de *político*).

Politicamente, *adv.* de modo *político*; com polidêz; maliciosamente.

Politicão, *m.* (pop.) grande político. (De *político*).

Politicar, *v. i.* tratar de política; discorrêr sôbre política. (De *política*).

Político, *adj.* relativo aos negócios públicos; que se occupa de política; delicado, cortêz; (fig.) astuto; (fam.) indispôsto com alguém; *m.* o que trata de política; estadista. (Lat. *politicus*, do gr. *politikos*, de *polis*).

***Politicòmania,** *f.* mania de tratar só de política. (De *política* + *mania*).

***Politicote,** *m.* (deprec.) político sem valôr; homem ordinário, que fala muito de assumptos políticos. (De *político*).

***Politiqueiro,** *m.* Designação depreciativa do indivíduo que se occupa muito da política partidária *ou* que, em política, emprega processos pouco correctos. Cf. O'Neill, *Fabul.*, p. 965. (De *política*).

***Politiquête,** *m.* (deprec.) o mesmo que *politiqueiro*; político com pouca *ou* nenhuma importância. (De *político*).

***Politiquice,** *f.* (deprec.) acto de politiqueiro; política ordinária, mesquinha. (De *político*).

***Polito,** *m.* planta da serra de Cintra.

Polítrico, *m.* o mesmo que *polýtrico*.

Polka, *f.* espécie de dansa a dois tempos, originária da Polónia *ou* da Bohêmia. (Fr. *polka*).

Polkar, *v. i.* dansar a polka. (De *polka*).

***Polkista,** *m.* e *f.* pessôa que dansa a polka. (De *polka*).

***Pollarda,** *f.* (des.) franga crescida, quási gallinha. «Venha a gôrda *pollarda* co'a omeleta...» Filinto, II, p. 4. (Fr. *poularde*, de *poule* = cast. *polla* = b. lat. *pulla*, do lat. *pullus*, animalzinho).

Pollegada, *f.* medida, proximamente igual ao comprimento da segunda phalange do pollegar. (De *pollegar*).

Pollegar, *m.* e *adj.* o dêdo mais curto e grosso da mão; o primeiro e mais grôsso do pé; * pequena vara de poda, só com um, dois *ou* três olhos. (Lat. *pollicaris*, de *pollex*).

Póllen, *m.* substância fecundante dos vegetaes, contida na anthera. (Lat. *pollen*, do *palê*).

***Pollênia,** *f.* gênero de insectos dípteros. (De *póllen*).

***Póllex,** *m.* o mesmo que *pollegar*. (Lat. *pollex*, de *pollere*).

Pollicitação, *f.* offerecimento; proposta; promessa. (Lat. *pollicitatio*, de *pollicitare*).

***Pollinar,** *adj.* o mesmo que

***Pollinário,** *adj.* que está coberto de um pó muito fino. (De *póllen*).

***Pollinctôr,** *m.* aquêlle que, entre os romanos, embalsamava cadáveres *ou* os lavava e preparava pâra a sepultura. (Lat. *pollinctor*, de *pollingere*).

Pollínico, *adj.* relativo ao póllen; que contém póllen. (De *póllen*).

***Pollinífero,** *adj.* (bot.) que contém póllen.

***Pollinizado,** *part.* de

***Pollinizar,** *v. t.* transportar o póllen, das anteras pâra (o estigma da planta). (De *póllen*).

***Pollinôso,** *adj.* coberto de um pó amarelo, similhante ao póllen. (De *póllen*).

***Póllo,** *m.* falcão, açôr *ou* gavião, que ainda não tem um anno. Cf. Fernandes, *Caça de Altan.* Cp. *pôlho*. (Cast. *pollo*, do lat. *pullus*).

Pollução, *f.* acto de polluír; emissão involuntária de esperma. (Lat. *pollutio*, de *polluere*).

***Polluïção,** *f.* acto *ou* effeito de *polluir*. Cf. C. Lobo, *Sat. de Juv.*, I, p. 217.

***Polluído,** *part.* de

Polluir, *v. t.* manchar; corrompêr; deslustrar. (Lat. *polluere*).

***Polluível,** *adj.* que se póde *polluir*.

Polluto, *part. irr.* de *polluir*. (Lat. *pollutus*, de *polluere*).

***Póllux,** *m.* estrêlla de segunda grandêza. (De *Pollux* n. p. myth.)

Polmão, *m.* (pop.) inchação; fleimão. (Lat. *pulmo*).

Polme, *m.* massa um pouco líquida. (Do rad. do lat. *pulmentum*).

***Polmo,** *m.* turvação produzida no líquido pêla presença de corpúsculos estranhos. (Alter. de *polme*).

Pólo, *m.* câda uma das duas extremidades do eixo racional, em tôrno do qual parece girar a terra; regiões vizinhas dessas extremidades; câda um dos dois pontos oppostos de um íman *ou* de uma pilha; * aquillo que dirige ou encaminha; norte, guia. (Lat. *polus*, do gr. *polos*).

Polo, (ant.) Contr. da prep. *por* e do art. *lo*. Dizem os diccion. que se lê *pôlo*. É todavia uma fórma proclítica, (*polo vêr*, *polos modos*), podendo concluír-se que a verdadeira pronúncia, ainda hôje reflectida na linguagem popular, é *pu-lu*... «*Polo* meo desta cidade vay ũa ribeira...» Tenreiro, *Itiner.*, cap. XV.

***Pologrophia,** *f.* descripção astronómica do céu. (Do gr. *polos* + *graphein*).

***Polonês,** *m.* e *adj.* (V. *polaco*).

***Polonêsa,** *f.* casaco largo e comprido, pâra senhôra; redingote. (Fem. de *polonês*).

***Polónico,** *adj.* Diz-se de uma espécie de trigo. (De *Polonia* n. p.?)

Pólpa, *f.* carne musculôsa dos animaes, sem ossos nem gorduras; substância carnuda dos frutos, raízes, etc.; (fig.) importância, valimento pessoal. (Lat. *pulpa*).

Polpação, *f.* reducção de certas substâncias a pôlpa. (De *pôlpa*).

***Polpão,** *m.* (ant.) a parte mais carnuda das côxas. (De *pôlpa*).

* **Pólpoda,** *f.* gênero de plantas portuláceas.
Polpôso, *adj.* que tem muita pôlpa; carnudo. (Lat. *pulposus*, de *pulpa*).
Polpudo, *adj.* o mesmo que *polpôso.*
* **Polt,** *m.* medida dinamarquêsa de capacidade, equivalente a um litro proximamente.
Poltrão, *adj.* que não tem coragem; cobarde; *m.* homem cobarde *ou* tímido. (Talvêz do al. *polster*).
Poltrona, *f.* grande cadeira de braços, geralmente estofada; sella com arções baixos. (Talvêz do al. *polster*).
Poltronaría, *f.* qualidade *ou* actos de poltrão. (De *poltrão*).
* **Poltroneado,** *part.* de *poltronear-se.*
Poltronear, *v. i.* portar-se como poltrão; dar mostras de poltrão. (De *poltrão*).
Poltronear-se, *v. p.* recostar-se em poltrona; repimpar-se. (De *poltrona*).
Poltronería, *f.* (V. *poltronaria*).
Polvadeira, *f.* (bras.) poeirada. (Do cast. *polvo* = lat. *pulvis*).
Polvarinho, *m.* (Corr. de *polvorinho*).
Polverôso, *adj.* Fórma, us. por Filinto, x, p. 21, em vêz de *pulverôso.* (Cp. *polvilho*).
* **Polvilhação,** *f.* acto *ou* effeito de *polvilhar.*
* **Polvilhado,** *part.* de
Polvilhar, *v. t.* cobrir de pó, empoar; enfarinhar. (De *polvilho*).
Pólvilho, *m.* resíduo da lavagem da tapioca; *pl.* pós, com que se branqueia o cabêllo, especialmente o cabêllo das damas, em festas carnavalêscas; qualquer substância em pó, de applicação medicamentosa, culinária, etc.; * (bras.) tapioca. (Cast. *polvillo*, de *polvo*).
Pólvo, *m.* mollusco cephalópodo. (Do gr. *polupous*, de *polus* + *pous*).
Pólvora, *f.* substância explosiva, composta de salitre, carvão e enxôfre; * (bras.) mosquito, similhante a um grão de pólvora. (Do lat. *pulvera*, pl. de *pulvis*).
* **Polvorada,** *f.* explosão de pólvora; fumo de pólvora. Cf. V. de Seabra, *Sat. e Ep.*, II, p. 58.
* **Polvorêda,** *f.* o mesmo que *polvorada.*
Polvorim, *m.* pólvora de grão muito miúdo; pó que sái da pólvora. (De *pólvora*).
Polvorinho, *m.* utensílio, em que se leva pólvora pâra a caça. (De *pólvora*).
Polvorista, *m.* e *f.* pessôa que trabalha no fabríco da pólvora. (De *pólvora*).
Polvorosa, *f.* (pop.) grande actividade; azáfama; agitação; (des.) ruína, dissipação. (Fem. de *polvorôso*).
Polvorôso, *adj.* o mesmo que *pulverôso.*
Poly... *pref.* (designativo de número indefinido e elevado). (Do gr. *polus*).
* **Polyacantho,** *adj.* que tem muitos espinhos. (Do gr. *polus* + *akantha*).
* **Pòlyácido,** *adj.* (chim.) Diz-se das bases em que uma molécula satura muitas moléculas de um ácido.
* **Polyadelphía,** *f.* (bot.) união dos estames da flôr, formando muitos feixes. (Do gr. *polus* + *adelphos*).
* **Polyadelphita,** *f.* (min.) silicato múltiplo, formando massas compostas de grãos arredondados e diversamente coloridos. (Cp. *polyadelphia*).
* **Polyadelpho,** *adj.* (bot.) Diz-se dos estames, quando soldados pêlos seus filêtes em mais de dois fascículos. (Do gr. *polus* + *adelphos*).
* **Polyadênia,** *f.* gênero de árvores lauríneas da Índia. (Do gr. *polus* + *aden*).
* **Polyaminas,** *f. pl.* (chim.) aminas derivadas de muitas moléculas de ammoníaco condensadas. (De *poly...* + *aminas*).
* **Polyandra,** *adj.* Diz-se da mulher que tem mais de um marido ao mesmo tempo. (Do gr. *polus* + *aner*, *andros*).
* **Polyandría,** *f.* estado de *polyandra;* classe botânica de Linneu, comprehendendo os vegetaes provídos de 20 ou mais estames, inseridos sob um pistillo simples *ou* múltiplo.
* **Polyândrico,** *adj.* relativo á *polyandria.*
* **Polyândrio,** *m.* túmulo commum de muitos guerreiros, entre os grêgos. (Gr. *poluandrion*, de *polus* + *aner*).
* **Polyandro,** *adj.* que tem mais de dôze estames, *ou* muitos, tôdos livres entre si. (Do gr. *polus* + *aner*, *andros*).
* **Polyanthacarpía,** *f.* o mesmo que *polycladia.*
* **Polyantho,** *adj.* que tem muitas flôres. (Do gr. *polus* + *anthos*).
Polyarchia, (l. *poliark...*), *f.* govêrno exercido por muitos. (Do gr. *polus* + *arkhê*).
* **Polyarino,** *adj.* (V. *polyândrico*).
* **Pòlyarticular,** *adj.* Diz-se do rheumatismo que ataca muitas articulações. (De *poly...* + *articular*).
* **Pòlyatómico,** *adj.* (chim.) cujas combinações se realizam, na relação de muitos equivalentes dos corpos que se unem.
* **Pòlybásico,** *adj.* Diz-se dos ácidos que contém muitas moléculas de água básica. (De *poly...* + *básico*).
* **Pòlybasita,** *f.* (min.) prata sulfurada, contendo certa porção de arsênico, antimónio, cobre, etc., e procedente do México.
* **Polycárpico,** *adj.* que dá flôres e frutos por mais de uma vêz. (Cp. *polycarpo*).
* **Polycarpo,** *adj.* que tem *ou* produz muitos frutos. (Do gr. *polus* + *karpos*).
* **Polycêntrico,** *adj.* Diz-se da espiral com muitos centros. (De *poly...* + *centro*).
Polychresto, *adj.* que serve pâra muitos usos. (Gr. *polukhrestos*, de *polus* + *khrestos*).
* **Polychromático,** *adj.* o mesmo que *polýchromo.*
Polychromia, *f.* estado de um côrpo em que há differentes côres; conjunto de várias côres. (De *polýchromo*).
* **Polychrómico,** *adj.* ou antes
Polýchromo, *adj.* que tem muitas côres; em que se empregam muitas côres. (Do gr. *polus* + *khroma*).
* **Polycladía,** *f.* moléstia vegetal, em que a seiva, abandonando orgams da fructificação, se dirige pâra os ramos, dando-lhes prodigiôso desinvolvimento. (Do gr. *polus* + *klados*).
* **Polýclado,** *adj.* Diz-se do vegetal que dá muitos ramos. (Cp. *polycladia*).
* **Polycladodia,** *f.* (V. *polycladia*).
* **Polyclínica,** *f.* prática da medicina, applicada á generalidade das doênças. (De *poly...* + *clinica*).
* **Polyclínico,** *m.* clínico que trata das doenças em geral, *ou* que se não dedica especialmente a uma. (Cp. *polyclínica*).
* **Polýcomo,** *adj.* que tem muitos cabêllos. (Do gr. *polus* + *kome*).
* **Polycónico,** *adj.* que tem muitos cónes. (De *poly...* + *cónico*).
* **Polycórdio,** *m.* antigo instrumento que se tocava com arco. (De *poly...* + *corda*).
* **Polycoría,** *f.* (med.) pupilla múltipla. (Do gr. *polus* + *korè*).
Polycotyledónio, *adj.* que tem mais de dois cotylédones. (De *póly...* + *cotyledónio*).
* **Polydáctylo,** *adj.* que tem muitos dêdos. (Do gr. *polus* + *daktulos*).
* **Polydipsía,** *f.* (med.) sêde excessiva. (Do gr. *polus* + *dipsa*).

* **Polýdymo,** *m.* (geol.) macla, composta de quatro *ou* mais indivíduos. Cf. Gonç. Guimarães, *Geol.*, p. 60. (Gr. *poludumos*).

Polyédrico, *adj.* que tem a fórma de polyedro. (De *polyedro*).

Polyedro, *adj.* que tem muitas faces planas; *m.* sólido polyedro. (Do gr. *polus* + *edra*).

* **Polyesthesía,** *f.* (med.) perturbação da sensibilidade, durante a qual um excitante único produz uma sensação múltipla. (Do gr. *polus* + *esthesis*).

* **Polyfólia,** *adj. f.* Diz-se da charrua de mais de três aivecas.

Polýgala, *f.* gênero de plantas, de suco leitôso, das quaes há duas espécies, empregadas em medicina. (Do gr. *polus* + *gala*).

* **Polygaláceas,** *f. pl.* ou

Polygáleas, *f. pl.* família de plantas, que tem por typo a polýgala. (Fem. pl. de *polygáleo*).

* **Polygáleo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *polýgala*.

* **Polygálico,** *adj.* Diz-se de um ácido, achado numa espécie de polýgala, e em outras plantas. (De *polýgala*).

* **Polygalíneas,** *f. pl.* ordem de plantas, que abrange as polygáleas e outras. (Cp. *polygáleas*).

Polygamía, *f.* estado de quem é polýgamo. (De *polýgamo*).

* **Polygâmico,** *adj.* relativo á *polygamia*.

Polýgamo, *m.* e *adj.* homem casado com mais de uma mulher, *ou* mulher casada com mais de um homem, ao mesmo tempo; * diz-se também de certos animaes, em que um macho tem muitas fêmeas; * e diz-se das plantas, que têm ao mesmo tempo flôres hermaphroditas e unisexuaes. (Gr. *polugamos*, de *polus* + *gamos*).

* **Polygastricidade,** *f.* existência de muitos estômagos, que se julgou têrem-se descoberto nos infusórios. (De *polygástrico*).

* **Polygástrico,** *adj.* que tem muitos estômagos. (Do gr. *polus* + *gaster*).

* **Polygenismo,** *m.* systema dos que attribuem as raças humanas a differentes troncos primitivos. (De *polýgeno*).

* **Polýgeno,** *adj.* que produz muito. (Do gr. *polus* + *genea*).

Polyglotta, *adj.* que está escrito em muitas línguas; que sabe muitas línguas; *m.* e *f.* pessôa que sabe *ou* fala muitas línguas. (Gr. *poluglottos*, de *polus* + *glotta*).

* **Polyglóttico,** *adj.* escrito em muitas línguas; relativo a polyglotta.

Polyglottismo, *m.* qualidade de quem é polyglotta; facilidade de falar muitas línguas. (De *polyglotta*).

* **Polygnatos,** *m. pl.* família de insectos, sem asas, e com muitos pares de queixos. (Do gr. *polus* + *gnathos*).

* **Polygonáceas,** *f. pl.* o mesmo *ou* melhor que *polygóneas*.

Polygonal, *adj.* relativo ao *polýgono*; que tem por base um polýgono; que tem muitos ângulos.

Polygóneas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo o *polýgono* ou *sempre-noiva*. (Fem. pl. de *polygóneo*).

* **Polygóneo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *polýgono*, planta.

Polýgono, *m.* figura gëométrica, que tem muitos ângulos e lados; figura, que determina a fórma geral de uma praça de guerra; * logar onde os artilheiros fazem exercício com bôcas de fôgo; (bot.) Designação moderna da *sempre-noiva*, typo das polygóneas. (Gr. *polugonos*, de *polus* + *gonos*).

Polygraphia, *f.* collecção de obras diversas, literárias *ou* scientíficas; conjunto de conhecimentos vários; qualidade de quem é *polýgrapho*; (ant.) cryptògraphia.

Polygráphico, *adj.* relativo á *polygraphia*.

Polýgrapho, *m.* aquêle que escreve sôbre matérias diversas; machinismo que, movendo muitas pennas, produz ao mesmo tempo muitas cópias do mesmo escrito. (Gr. *polugraphos*, de *polus*+*graphein*).

* **Pòlygynècia,** *f.* (p. us.) o mesmo que *polygamia*. Cf. Ferrer, *Dir. Nat.*, p. 170. (Do gr. *polus* + *gunè*, *gunaikos*).

* **Polygynía,** *f.* estado *ou* qualidade de

Polygýnio, *adj.* (bot.) que tem muitos pistillos em cada flôr. (Do gr. *polus* + *gunè*).

* **Polýgyno,** *adj.* o mesmo *ou* melhor que *polygýnio*.

* **Pòlylèpido,** *adj.* (bot.) que tem muitas escamas. (Do gr. *polus* + *lepis*).

* **Pòlylóbio,** *m.* gênero de plantas leguminosas.

Polymathía, *f.* instrucção extensa e variada. (De *polýmatho*).

Polymáthico, *adj.* relativo á *polymathia*.

Polýmatho, *m.* e *adj.* o que estudou *ou* sabe muitas sciências; polýgrapho. (Gr. *polumathos*, de *polus* + *mathein*).

Polymería, *f.* ou

* **Polymerismo,** *m.* estado do que é.

Polýmero, *adj.* (chim.) que contém os mesmos elementos na mesma quantidade relativa, mas não na mesma quantidade absoluta. (Do gr. *polus* + *meros*).

* **Polýmnia,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas. (De *Polýmnia* n. p.)

* **Polýmnico,** *adj.* relativo á rhètórica. (De *Polýmnia* n. p.)

Polymorphía, *f.* ou

Polymorphismo, *m.* propriedade do que é

Polymorpho, *adj.* que se apresenta sob diversas fórmas; que é sujeito a variar de fórma. (Do gr. *polus* + *morphè*).

* **Polynevrite,** *f.* nevrite periphérica. (De *poly*...+ *nevrite*).

* **Polynevrítico,** *adj.* relativo á polynevrite. (De *poly*...+ *nevrítico*).

Polynómio, *m.* qualquer quantidade algébrica, composta de muitos termos, separados pêlo signal + ou —. (Do gr. *polus* + *nomos*).

* **Polynónymo,** *adj.* que tem muitos nomes; que póde nomear-se de várias fórmas. (Do gr. *polus* + *onuma*).

* **Polýope,** *m.* aquêle que soffre

* **Polyopía,** *f.* estado mórbido dos que vêem os objectos multiplicados. (Do gr. *polus* + *ops*).

* **Polyorama,** *m.* espécie de panorama, em que os quadros móveis, penetrando-se reciprocamente, mudam de contornos e se transfiguram, aos olhos do observadôr. (Do gr. *polus* + *orama*).

* **Polyorchidia,** (l. *poliork*...), *f.* (anat.) existência de mais de dois testículos num homem. (Do gr. *polus* + *orkhis*).

Polypeiro, *m.* habitação dos polypos que vivem agrupados; grupo de pólypos. (De *pólypo*).

Polypétalo, *adj.* que tem muitas pétalas. (De *poly*...+ *pétala*).

* **Polyphagía,** *f.* qualidade de

* **Polýphago,** *adj.* que come muito; que tem fome canina. (Do gr. *polus* + *phagein*).

* **Polyphemo,** *m.* espécie de escaravêlho; nome de um crustáceo. (De *Polyphemo* n. p.)

* **Polyphonía,** *f.* pluralidade de sons e de articulações, relativa a um signal vocal, na escriptura dos assýrios. (Cp. *polýphono*).

* **Plolýphono,** *adj.* que repete os sons muitas vêzes. (Do gr. *polus* + *phonè*).

* **Polyphyllo,** *adj.* (bot.) formado de muitos folíolos. (Do gr. *polus* + *phullon*).

* **Polyphyodontes,** *m. pl.* animaes que têm mais do que uma dentição. (Do gr. *polus* + *phio* + *odous, odontos*).

* **Polýphyto,** *adj.* (bot.) relativo a muitas plantas; e diz-se dos gêneros que comprehendem muitas plantas. (Do gr. *polus* + *phuton*).

* **Pòlypiforme,** *adj.* que tem fórma de pólypo. (De *polypo* + *forma*).

Pólypo, *m.* excrescência carnosa, fibrosa, etc., que se póde desinvolvêr em qualquer membrana mucosa; concreção sangüínea, que se fórma no coração *ou* nos grandes vasos; *pl.* animaes de côrpo molle e contráctil, com a cabêça rodeada de tentáculos radiados. (Gr. *polupous*, de *polus* + *pous*).

Polypódeas, *f. pl.* tríbu de plantas que têm por typo o

Polypódio, *adj.* que tem muitos pés; *m.* gênero de plantas parasitas da fam. dos fêtos. (Gr. *polupodion*, de *polus* + *pous, podos*).

* **Pólypo-hydráceo,** *m.* reunião de várias hydras, formando só uma entidade zoológica.

* **Polyposía,** *f.* (med.) o mesmo que *polydipsia*.

Polypôso, *adj.* que tem a naturêza do pólypo. (De *pólypo*).

* **Polyptoto,** *m.* (gram.) acto de empregar, num período, uma palavra sob diversas fórmas grammaticaes. (Gr. *poluptoton*, de *polus* + *ptotos*).

* **Polyrrhizo,** *adj.* (bot.) que tem muitas raízes. (Do gr. *polus* + *rhiza*).

* **Polyscópio,** *m.* óculo *ou* lente, que apresenta um objecto multiplicado. (Do gr. *polus* + *skopein*).

* **Pòlysialía,** *f.* (med.) secreção abundante de saliva. (Do gr. *polus* + *sialon*).

* **Polyspermo,** *adj.* que tem muitos grãos, (falando-se de frutos). (Do gr. *polus* + *sperma*).

* **Polýsporo,** *adj.* (bot.) que contém muitos esporos. (Do gr. *polus* + *spora*).

* **Polýstylo,** *m.* edificio de muitas columnas; columnata. (Do gr. *polus* + *stulos*).

Polysyllábico, (l. *poliss...*), *adj.* relativo ao *polysyllabo;* que tem mais de uma sýllaba.

Polysýllabo, (l. *poliss...*), *adj.* o mesmo que *polysyllábico; m.* palavra que tem mais de uma sýllaba. (Gr. *polusullabos*, de *polus* + *sullabè*).

* **Polysyllogístico,** (l. *poliss...*), *adj.* Diz-se do raciocínio compôsto de um encadeamento de syllogismos. (De *poly...* + *syllogismo*).

Polysýndeto, *m.* ou

Polysýndeton, (l. *poliss...*), *m.* espécie de plêonasmo, que consiste em repetir uma conjuncção mais vezes do que o exige a ordem grammatical. (Gr. *polusundetos*, de *polus* + *sun* + *detos*).

* **Polysynthético,** (l. *poliss...*), *adj.* o mesmo que *holophrástico*. (De *poly...* + *synthético*).

* **Polysynthetismo,** (l. *poliss...*), *m.* Carácter de polysynthético; carácter, que uma língua tem, de que differentes circumstancias são expressas, não por palavras separadas, mas por modificações de uma dada palavra. (Do gr. *polusunthetos*, de *polus* + *sun* + *thetos*).

* **Polytéchnica,** *f.* escola polytéchnica. (Fem. de *polytéchnico*).

Polytéchnico, *adj.* que abrange muitas artes *ou* sciências; e diz-se especialmente de alguns estabelecimentos, em que se professam sciências várias. (Do gr. *polus* + *tekhnè*).

* **Polytheico,** *adj.* relativo á crença em muitos deuses. (Do gr. *polus* + *theos*).

Polytheísmo, *m.* systema religiôso que admitte a pluralidade dos deuses; paganismo. (De (Do gr. *polus* + *theos*).

Polytheísta, *m., f.* e *adj.* pessôa que segue o polytheísmo. (De *polytheismo*).

* **Polytheístico,** *adj.* relativo ao polytheísmo *ou* aos polytheístas; polytheico. Cf. Castilho, *Fastos*, I, p. XXXI. (De *polytheista*).

Polýtricho, (l. *polítrico*), *m.* espécie de fêto, mais conhecido por *avencão*. (Do gr. *polus* + *trix*).

* **Polytrophía,** *f.* (med.) nutrição excessiva. (Do gr. *polus* + *trophè*).

* **Polytropía,** *f.* qualidade de

* **Polýtropo,** *adj.* (min.) Diz-se do crystal, cujas lâminas successivas têm as secções principaes inclinadas uma sobre a outra, formando ângulos differentes. (Do gr. *polus* + *trepein*).

* **Polýtypo,** *adj.* (bot.) Diz-se dos gêneros que contém muitas espécies. (Do gr. *polus* + *tupos*).

* **Polyúria,** *f.* secreção muito abundante de urina; diabete não açucarada. (Do gr. *polus* + *ouron*).

* **Polyúrico,** *adj.* relativo á *polyúria*.

* **Polyxeno,** *m.* (min.) platina natural ferrífera.

* **Polyzoicidade,** *f.* qualidade de

* **Polyzoico,** *adj.* (zool.) Diz-se dos animaes que vivem em bando. (Do gr. *polus* + *zoon*).

Poma, *f.* seio da mulher; mama. (De *pomo*).

* **Poma-candil,** *m.* (ant.) candil, em fórma de pomo, e proprio pâra aquècêr as mãos.

Pomáceas, *f. pl.* tríbu de plantas rosáceas, abrangendo os gêneros que produzem pomos, como a macieira, a pereira, etc. (Fem. pl. de *pomáceo*).

* **Pomáceo,** *adj.* que tem por fruto um pomo. (De *pomo*).

Pomada, *f.* preparado de perfumistas *ou* pharmacêuticos, obtido pêla mistura de uma gordura animal com uma *ou* muitas substâncias aromáticas ou medicinaes; * (bras.) presumpção, vaidade. (De *pomo*).

* **Pomadista,** *m.* (bras.) pedante; pessôa vaidosa. (De *pomada*).

Pomar, *m.* arvorêdo fructífero; terreno, em que há muitas árvores de fruto. (Lat. *pomarium*, de *pomum*).

* **Pomarada,** *f.* reünião de pomares. (De *pomar*).

Pomareiro, *adj.* relativo a pomar; que sabe tratar de pomares; *m.* cultivadôr *ou* guarda de um pomar. (De *pomar*).

* **Pomária,** *f.* gênero de arbustos leguminosos da América tropical. (Do gr. *poma*).

Pomba, *f.* fêmea do pombo; * vasilha de cobre, pâra onde se passa o caldo limpo da cana, em os ingenhos de açucar. (Lat. *palumba*).

Pombal, *m.* logar onde se recolhem *ou* se criam os pombos; variedade de uva branca. (De *pombo*).

* **Pombalêsco,** *adj.* o mesmo que *pombalino*. Cf. Alv. Mendes, *Discursos*, p. 95.

* **Pombália,** *f.* gênero de plantas violáceas. (De *Pombal* n. p. de um estadista português).

* **Pomballino,** *adj.* relativo ao marquês de Pombal *ou* ao seu tempo. (De *Pombal* n. p.)

* **Pombalista,** *m.* e *adj.* affeiçoado ao primeiro marquês de Pombal; que segue *ou* applaude o systema governativo daquêlle estadista. Cf. Camillo, *M. de Pombal*, p. 104 e 195.

* **Pombe** [1], *m.* Nome com que os angolenses designam o sertão. (T. bund.)

* **Pombe** [2], *m.* espécie de cerveja, em Moçambique.

* **Pombeado,** *part.* de

* **Pombear,** *v. t.* ir no encalço de; espionar; *v. i.* exercêr a profissão de pombeiro. (De *pombeiro* [2]).

* **Pombeirado,** *part.* de

* **Pombeirar,** *v. t.* e *i.* o mesmo que *pombear*.

* **Pombeiro** [1], *m.* (bras.) vendedôr ambulante de gallinhas; *adj.* Diz-se de uma variedade miúda de milho branco. Cf. *Portugal Agricola*, 9.º anno, p. 367. (De *pomba*).

Pombeiro [2], *m.* negociante *ou* emissário, que

atravessa os sertões, commerciando com indígenas. (De *pombe* [1]).

Pombinha, *f.* carne das nádegas das rêzes; parte superiôr do rabo do toiro, junto do ânus. Cf. Baganha, *Hyg. Pec.*, p. 201. * (Bras.) partes pudendas da mulher.

Pombinho, *m.* pequeno pombo; à côr do pombo; *adj.* (chul.) um tanto ébrio; * e diz-se de uma variedade de trigo. (De *pombo*).

Pombo, *m.* gênero de aves columbinas. (Lat. *palumbus*).

* **Pomério,** *m.* (des.) saliência na base da parêde, pâra refôrço da construcção. (De *poma*).

Pomes, *adj.* Diz-se de uma variedade de pedra muito porosa e que serve pâra polir. (Lat. *pumex*).

* **Pómice,** *f.* (poet.) qualquer pedra porosa. Cf. Castilho, *Geórgicas*, p. 299; *Fastos*, I, p. 111. (Lat. *pomex*).

* **Pomicultura,** *f.* cultura das árvores pomíferas. (De *pomo* + *cultura*).

Pomífero, *adj.* que tem *ou* produz pomos. (Lat. *pomiferus*, de *pomum* + *ferre*).

Pomo, *m.* fruto carnudo, mais *ou* menos esphérico *ou* ovoide; (poet.) seio da mulher. (Lat. *pomum*, do gr. *poma*).

* **Pô-móli,** *m.* árvore medicinal da ilha de San-Thomé. (Corr. de *pau-molle*, no dialecto santhomense).

* **Pomologia,** *f.* tratado àcêrca dos pomos *ou* das árvores pomíferas. (Cp. *pomólogo*).

* **Pomológico,** *adj.* relativo á *pomologia*.

* **Pomólogo,** *m.* aquêlle que é versado em pomologia. (Do lat. *pomum* + gr. *logos*).

Pompa, *f.* apparato sumptuôso e magnífico; ostentação; grande luxo; gala; bizarria. (Lat. *pompa*, do gr. *pompè*).

* † **Pompadour,** *m.* espécie de tecido fino de algodão, lan *ou* sêda, estampado a côres variadas, e que foi muito usado há annos em vestuário feminino. (T. fr.)

* **Pompeado,** *part.* de *pompear*.

* **Pompeante,** *adj.* que pompeia. (De *pompear*.

Pompear, *v. t.* ostentar; expôr com vaidade; *v. i.* exhibir pompa; ostentar riquêza; brilhar; garrir; pimpar. (De *pompa*).

* **Pompeiano** [1], *adj.* relativo a Pompeu; partidário de Pompeu. (De *Pompeu* n. p.)

* **Pompeiano** [2], *adj.* relativo a Pompeia; *m.* habitante de Pompeia. (De *Pompeia* n. p.)

* **Pompílio,** *m.* gênero de insectos hymenópteros; gênero de peixes, que os francêses chamam *pulmage*. Cf. Fil. Simões, *Cartas da Beiramar*, p. 237.

* **Pompom,** *m.* borla de fios, curtos e tosquiados, em fórma esphérica. (Fr. *pompon*, or. incerta).

Pomposamente, *adv.* de modo *pompôso*.

* **Pomposidade,** *f.* qualidade de *pompôso*. Cf. Castilho, *D. Quichote*, II, p. 350.

Pompôso, *adj.* em que há pompa; que revela pompa. (Lat. *pomposus*, de *pompa*).

Pómulo, *m.* maçan do rôsto. (Lat. *pomulum*, dem. de *pomum*).

* **Pona,** *f.* (prov.) nariz curto e achatado.

Ponção, *m.* (e der.) o mesmo que *puncção*, etc.

* **Poncategés,** *m. pl.* tríbu de índios das matas do Tocantins no Brasil.

* **Ponchada,** *f.* (bras. do S.) grande porção de coisas que poderiam enchêr um poncho. (De *poncho*).

Ponche [1], *m.* mistura de chá e aguardente *ou* rhum, com sumo de limão, açúcar, etc. (Ingl. *punch*, do pers. *panj*).

Ponche [2], *m.* (V. *poncho*).

Phoncheira, *f.* vaso em que se faz *ou* se serve o ponche. (De *ponche* [1]).

Poncho, *m.* (bras.) capa de lan, de fórma quadrada, com uma abertura no meio por onde se enfia a cabêça; * guarda-pó, pâra jornadas. (T. cast.)

* **Ponçó,** *m.* (ant.) côr de fôgo, muito viva.

* † **Poncy-chaise,** *f.* espécie de carruagem francêsa. Cf. Camillo, *Noites de Insomn.*, VIII, p. 75.

* **Ponderabilidade,** *f.* qualidade de ponderável.

Ponderação, *f.* acto de ponderar; importância. (Lat. *ponderatio*, de *ponderare*).

Ponderadamente, *adv.* de modo *ponderado*; com ponderação.

* **Ponderado,** *part.* de *ponderar*.

Ponderadôr, *m.* e *adj.* o que pondera. (Lat. *ponderator*, de *ponderare*).

Ponderar, *v. t.* pesar, apreciar, avaliar; allegar, observar; têr em consideração; *v. i.* reflectir, pensar. (Lat. *ponderare*, de *pondus*).

Ponderativo, *adj.* que pondera. (De *ponderar*).

Ponderável, *adj.* que se póde pesar; que se póde ponderar; digno de ponderação. (Lat. *ponderabilis*, de *ponderare*).

Ponderosamente, *adv.* de modo *ponderôso*; de modo notável; com importância.

Ponderôso, *adj.* que é pesado; importante; notável; digno de attenção; convincente. (Lat. *ponderosus*, de *pondus*).

Pondo, *m.* meio arrátel de calaím em Moçambique; * entre os antigos romanos, unidade de pêso, o mesmo que *libra*. (Lat. *pondo*).

Pondra, *f.* (Corr. de *alpondra*).

* **Pone,** *m.* antiga moéda da Índia portuguêsa.

Ponente, *adj.* que se põi *ou* se esconde, (especialmente falando-se do sol); poente; * *m.* vento que sôpra do occidente; * o mesmo que *occidente*. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 75. (Lat. *ponens*, de *ponere*).

* **Ponera,** *f.* gênero de orchídeas.

Póney, *m.* espécie de cavallo que cresce pouco, mas que é ágil e fino; mosquête, cavallo môsca. (Fr. *poney*, ingl. *pony*, or. incerta).

* **Ponga,** *f.* (bras. do N.) espécie de jôgo, consistindo num quadrilátero de madeira, cartão *ou* papel, em que se traçam duas diagonaes e duas perpendiculares que se cruzam, e em que se jogam dados.

Pongo, *m.* o mesmo que *chimpanzé*.

* **Pónie,** *m.* e *adj.* Diz-se do cavallo, cujo nome também se escreve *póney*, á francêsa. Cf. O'Neill, *Fab.*, p. 921. (Cp. *póney*).

* **Ponis,** *f.* (gir.) mulher.

* **Ponnaca,** *f.* árvore frutífera da Índia portuguêsa, (*calophyllum inophyllum*, Lin.), de cuja semente se extrái um óleo, usada em candieiros. (Cp. *puna*).

Ponta, *f.* extremidade aguçada; extremidade estreita *ou* delgada; extremidade de um côrpo oblongo; (fig.) o princípio *ou* fim de uma série; esquina; pequena porção; chifre; extremidade; resto de um cigarro *ou* charuto, depois de fumado; * golpe com a ponta da espada *ou* da lança. «... na certêza das *pontas* e repontas.» Sous. Monteiro, *Elog. de Lat.* * *Andar na* ~, (bras.) têr grande nomeada; andar na berra; sêr muito falado. *Trazêr de* ~, têr má vontade a. * *Andar de* ~, andar desavindo, indispôsto. *De* ~ *a* ~, (loc. adv.) de cabo a rabo, de uma extremidade á outra. (Lat. *puncta*, fem. de *punctus*, de *pungere*).

* **Pontaço,** *m.* (bras. do S.) pancada *ou* golpe com a ponta de qualquer arma *ou* instrumento. (De *ponta*).

* **Pontada** [1], *f.* (ant.) acto de cosêr *ou* bordar. Cp. G. Vicente, *Inês Pereira*. (De *ponto*).

Pontada [2], *f.* dôr aguda e rápida; ponta; * pancada com ponta, pontuada. (De *ponta*).

* **Pontado,** *part.* de *pontar*.

Pontal, *m.* altura da embarcação, entre a quilha e a primeira coberta; ponta de terra *ou* de penedia, que entra um pouco no mar, acima do nível da água; * cada um dos pontalêtes do lenho que se serra longitudinalmente; *adj.* diz-se de uma espécie de pregos grandes. (De *ponta*).

* **Pontaletado,** *part.* de

* **Pontaletar,** *v. t.* segurar com pontalêtes. (De *pontalête*).

Pontalête, *m.* espécie de escora de madeira; espeque. (De *pontal*).

Pontão [1], *m.* espeque, escora. (De *ponta*).

Pontão [2], *m.* barca chata que, por si *ou* com outras, fórma passagem *ou* ponte; * (prov. trasm.) excepção odiosa, aquillo que indevidamente se passa em claro. (De *ponte*).

Pontapé, *m.* pancada com a ponta do pé; (fig.) offensa; desastre; sinistro. (De *ponta* + *pé*).

Pontar [1], *v. t.* guarnecêr de pontes (uma embarcação). (De *ponte*).

* **Pontar** [2], *v. t.* (e der.) o mesmo que *apontar*, etc. «...alfanges *pontão* ao peito...» Filinto, VII. p. 115.

Pontar [3], *v. i.* servir de ponto em (peças theatraes); apontar. (De *ponto*).

Pontarelo, *m.* ponto grande e mal feito, na costura. (De *ponto*).

Pontaria, *f.* acto de apontar; acto de assestar (uma arma de fôgo), na direcção da linha de mira; (ext.) alvo; * (ant.) ardil *ou* trapaça, usada em luta pâra fazêr caír o adversário. (De *ponto*).

* **Pontas,** *f. pl.* (bras. do S.) extremidades superiôres de um rio. (Pl. de *ponta*).

Ponta-sêcca, *f.* utensílio em fórma de agulha, pâra desenhar sôbre verniz.

* **Pontavante,** *f.* (naut.) ponte *ou* anteparo na prôa do navio. «... ao impeto com que entra a água numa nau sem *pontavante*.» Camillo, *Narcóticos*, II, p. 116. (De *ponte* + *àvante*).

Ponte, *f.* construcção que liga dois pontos *ou* logares separados por um rio *ou* ribeira *ou* por um valle; sobrado do navio; coberta de navio; * (prov. alg.) travéssa de pau, que sujeita os tendaes, na traseira do carro; * espécie de jôgo popular. (Lat. *pons, pontis*).

Ponteado, *part.* de *pontear*; *m.* desenho, notado por pontinhos.

Ponteagudo, *adj.* que termina em ponta aguda. (De *ponta* + *agudo*).

Pontear, *v. t.* marcar com pontos; fazêr pontos em; cosêr; alinhavar. (De *ponto*).

* **Pontederiáceas,** *f. pl.* família de plantas, vizinhas dos narcisos, e cujo principal gênero foi dedicado ao botânico Pontedera.

Ponteira, *f.* peça de metal, que reveste a extremidade inferiôr de bengalas, guarda-sóes, baínhas de espadas, etc.; extremidade postiça de uma boquilha, em que se introduz a ponta do cigarro *ou* do charuto que se quer fumar; boquilha; * (prov. alent.) a parte mais delgada da cana de pescar, quando esta consta de duas partes. (De *ponta*).

Ponteiro [1], *m.* pequena haste, pâra apontar nos livros, quadros, etc.; instrumento de canteiro, pâra desbastar a pedra; pequena peça *ou* lâmina com que se ferem as cordas de alguns instrumentos; espécie de agulha, que nos mostradôres dos relógios indica as horas e as fracções destas; *adj.* diz-se do vento que é contrário á navegação *ou* sôpra pela prôa; * que se desmanda, não obedecendo ao caçadôr, (falando-se do cão); * e diz-se da espingarda que, depois de apontada, se equilibra mal, pendendo um pouco na ponta. (De *ponta*).

* **Ponteiro** [2], *adj.* (ant.) certeiro; que tem bôa pontaria. (De *ponto*).

Pontel, *m.* espécie de ponteiro, com que se segura o vidro, quando se caldeia. (De *ponta*).

* **Ponticidade,** *f.* azedume, qualidade do que é *pontico*. Cf. Garc. da Orta, *Coloq.*, p. 31.

* **Pôntico,** *adj.* relativo ao Ponto, região da Ásia-Menor, ao sul do Mar-Nêgro. (Lat. *ponticus*, de *Pontus* n. p.)

* **Pontíco,** *adj.* (ant.) azêdo. Cf. Garc. da Orta, *Coloq.*, p. 31. (De *ponta*).

Pontificado, *m.* dignidade de pontífice; tôdo o tempo em que um pontífice exerceu a sua dignidade; papado. (Lat. *pontificatus*, de *pontifex*).

Pontifical, *adj.* relativo aos pontífices; relativo á dignidade de bispo; *m.* livro que contém os ritos, destinados a sêrem observados por pontífices *ou* bispos; capa comprida que se usa na celebração de certas ceremónias religiosas. (Lat. *pontificalis*, de *pontifex*).

Pontificalmente, *adv.* de modo *pontifical*.

Pontífice [1], *m.* dignitário ecclesiástico, ministro do culto de uma religião; bispo, prelado; papa; (fig.) chefe de um systema *ou* de uma escola; * o indivíduo mais notável de certas classes. «...os *pontífices* literários...» J. de Deus, no *Bejense*. (Lat. *pontifex*, de *pons, pontis*).

Pontífice [2], *m.* (gir.) ponta de cigarro. (De *ponta*).

Pontifício, *adj.* relativo a pontífice; próprio de pontífice *ou* procedente dêlle. (Lat. *pontificius*, de *pontifex*).

Pontilha, *f.* ponta muito aguda; franja de prata *ou* oiro, estreita e delgada; espiguilha. (De *ponta*).

* **Pontilhado,** *part.* de *pontilhar*.

* **Pontilhão,** *m.* pequena ponte. (De *ponte*).

Pontilhar, *v. t.* pontoar; marcar com pontinhos; desenhar, marcando com pontos. (De *ponto*).

* **Pontilheiro,** *m.* aquêle que pica toiros com pontilha *ou* aguilhão. (De *pontilha*).

* **Pontilhôso,** *adj.* (fig.) habituado a pôr os pontos nos *ii*; que não gosta de reservas *ou* de procedimentos dúbios. «D. Theresa, muito *pontilhosa* em não admittir equivocos...» Camillo, *Brasileira*, p. 320. (De *pontilhar*).

Pontinha, *f.* pequena ponta; pouca coisa; pequena porção; rixa, birra. (Dem. de *ponta*).

* **Pontinhar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *pontilhar*, etc. (De *pontinho*).

Pontinho, *m.* pequeno ponto, especialmente o que se emprega nas luvas, etc.; *pl.* pontos de reticência. (Dem. de *ponto*).

* **Pontino,** *adj.* relativo a uma antiga região do Lácio, atravessada pêla Via-Áppia, e cheia de pântanos. «...as lagôas *pontinas*...» Herculano, *Opusc.*, III, p. 26. (Lat. *pontinus* ou *pomptinus*).

* **Pontizella,** *f.* (prov. minh.) pequena ponte, pontilhão. (De *ponte*).

Ponto, *m.* furo, que se faz com a agulha enfiada em linha, sêda, etc., premendo-a no fundo e sacando-a pêlo lado oppôsto; pequena porção de fio que separa dois furos de agulha, quando se cose; obra de costura; apanhado, que se faz com agulha de meia *ou* agulha de cosêr, pâra se tapar um buraco em meias *ou* tecidos; pequena mancha arredondada; signal, similhante ao que deixa uma picada de agulha; pequena porção de emplastro, pâra unir a pelle num ferimento *ou* pâra vedar o sangue; duodécima parte de uma linha, no antigo systema de medidas; limite de uma linha; logar infinitamente pequeno, em que duas linhas se cortam; cada um dos espaços iguaes, em que se divide a craveira do luveiro e a do sapateiro; sítio, logar; a grandêza, considerada em abstracto, sem dimensões; assumpto, objecto; estado de uma questão; signal orthográphico, que se põi no fim de um período, bem como sôbre o *i* e sôbre o *j*; cada uma das pintas, nas faces dos dados e nas cartas de jogar; encerramento de aulas, nas escolas superiôres; fim, têrmo; signal musical, que augmen-

ta metade do valôr de uma nota; cêda um dos filêtes de metal, no braço de alguns instrumentos de corda; tempo marcado, ensejo; conjunctura, situação; signal, com que se marca a assistência de alguém a certos actos; livro, em que se registam as faltas *ou* a assiduidade de certos funccionários; mira; acção; pundonôr; grau; empregado que, durante as representações theatraes, vai lendo em voz baixa as peças aos actôres, pâra lhes auxiliar a memória; * (fam.) sujeito, um indivíduo qualquer; * cêda um dos parceiros, no jôgo de asar; * (prov. minh.) pontada, dôr penetrante. *A* ~, (loc. adv.) a propósito, opportunamente, á hora aprazada; quási, prestes. *Em* ~, (loc. adv.) exactamente; na medida *ou* proporção conveniente. *Pôr* ~, dar fim, concluir. *Subir de* ~, augmentar, crescêr. *Tomar o* ~, fazêr chamada, pâra verificar se estão presentes os que devem estar. *Assignar o* ~, inscrevêr o nome no livro *ou* relação, donde deve constar que certos indivíduos fôram presentes a certos actos *ou* em certas repartições. ~ *de admiração* ou *de exclamação*, signal gráphico, pâra indicar que uma locução deve lêr-se em tom de quem se admira *ou* exclama. ~ *de interrogação*, signal gráphico, pâra indicar que uma locução deve lêr-se em tom de quem pergunta. * ~ *de honra*, assumpto *ou* questão, que involve a honra *ou* dignidade de alguém. * *Não dar* ~ *sem nó*, (loc. fam.) sêr interesseiro, não se preoccupar senão do que dá interesse. * *Pl.* (carp.) ferragem em que se movem as portas dos móveis. *Pôr os* ~ *nos ii*, dizêr tudo claramente, minuciosamente, sem emittir particularidades *ou* nomes. (Lat. *punctus*, de *pungere*).

Pontoada, *f.* pancada com a ponta de um objecto. (De *ponta*).

* **Pontoado,** *part.* de

Pontoar, *v. t.* o mesmo que *apontoar;* marcar com pontos, granir. (De *ponto*).

* **Ponto-chão,** *m.* (ant.) espécie de ponto de bordadeira.

Pontoneiro, *m.* soldado que trabalha na construcção de pontes militares; * constructôr de pontões. (De *pontão* [2]).

* **Pontôso,** *adj.* (p. us.) escrupulôso em pontos de honra; que tem pundonôr; honrado, briôso. (De *ponto*).

* **Ponto-subido,** *m.* (carp.) espécie de mola, em fórma de meia lua, que se colloca nos guardaventos, pâra se conservarem fechados.

Pontuação, *f.* acto *ou* effeito de *pontuar*.

* **Pontuada,** *f.* o mesmo que *pontoada*.

Pontuado, *part.* de *pontuar*.

Pontual, *adj.* exacto no cumprimento dos seus devêres; feito com exactidão. (De *ponto*).

Pontualidade, *f.* qualidade do que é *pontual*.

Pontualmente, *adv.* de modo *pontual*.

Pontuar, *v. t.* pôr signaes orthográphicos em. (De *ponto*).

Pontudo, *adj.* que tem ponta; agudo; escabrôso; (fig.) aggressivo. (De *ponta*).

* **Pópa,** *m.* sacerdote de categoria inferiôr entre os romanos, o qual, no templo, cuidava do fôgo, dos vasos, do incenso, etc., e tinha também a seu cargo conduzir a víctima até o altar e feri-la. (Lat. *popa*).

Pôpa [1], *f.* parte posteriôr do navio. (Lat. *puppis*).

* **Pôpa** [2], *f.* (V. *poupa* [1]).

* **Popiá,** *f.* (V. *propiá*).

* **Popiliame,** *m.* (ant.) «...e as amarras, *popiliames*, enxárceas, velas, e outras cousas necessárias nunca nenhumas estam tanto a propósito...» Couto, *Soldado prático*, p. 84. Talvêz, por corrupte-la, o conjunto das peças náuticas que se chamam *papoias* ou *papoilas*.

* **Popina,** *f.* Nome que os romanos **davam** á casa *ou* logar, onde se vendem comidas **cozinhadas**; espécie de restaurante. Cf. Castilho, *Fastos*, II, p. 564. (Lat. *popina*, do gr. *pepo, pepto*, cozêr).

* **Popó,** *m.* madeira da ilha do Príncipe, **talvêz** da árvore que em San-Thomé se chama **nespéra**.

* **Popocado,** *part.* de

* **Popocar,** *v. t.* e *i.* (bras. do N.) o **mesmo** que *pipocar*.

* **Popórria,** *f.* gênero de plantas **anonáceas**.

Populaça, *f.* (V. *populacho*).

População, *f.* habitantes; conjunto **dos habitantes** de um país, localidade, etc.; **classe**; (fig.) grande porção de animaes. (Lat. *populatio*, **de** *populari*).

Populacho, *m.* o mesmo que *plebe;* **as clas**ses inferiôres da sociedade. (Do lat. *populus*).

* **Populado,** *m.* (ant.) o mesmo que *povoado*.

Popular, *adj.* relativo ao pôvo; próprio do pôvo; agradável ao pôvo; estimado pêlo pôvo; democrático; *m.* * homem do pôvo; *pl.* **democratas**; homens do pôvo. (Lat. *popularis*, de *populus*).

Popularidade, *f.* qualidade do que é popular; estima geral. (Lat. *popularitas*, de *popularis*).

Popularização, *f.* acto *ou* effeito de *popularizar*.

* **Popularizado,** *part.* de

Popularizar, *v. t.* tornar popular; diffundir entre o pôvo; divulgar. (De *popular*).

Popularmente, *adv.* de modo *popular*.

Populeão, *m.* e *adj.* Diz-se de certo unguênto, em que entra belladona, fôlhas de papoila, etc. (Lat. *populeus*, de *populus*).

Populeo, *adj.* (poet.) relativo ao álamo *ou* choupo. (Lat. *populeus*, de *populus*).

* **Populina,** *f.* (chim.) substância crystallizável, que se encontra na casca e nas fôlhas do choupo. (Do lat. *populus*, choupo).

* **Populista,** *adj.* (neol.) amigo do pôvo. (Do lat. *populus*).

Populôso, *adj.* que abunda em habitantes; muito povoado. (Lat. *populosus*, de *populus*).

* **Popúlo,** *m.* insecto díptero, cinzento claro e de cabêça volumosa.

* **Poquéca,** *f.* (bras. do N.) o mesmo que *moqueca*.

Por, (l. *pur*), *prep.* (designativa da relação de meio, qualidade, modo, estado, fórma, logar, causa, duração de tempo, continuação, substituïção, cúmulo, reciprocidade, banda *ou* lado, dedicação, circumstâncias e ainda outras relações, sendo a accepção determinada pêla construcção da respectiva phrase). (Do lat. *per* e *pro*).

Pôr, *v. t.* collocar; constituír; firmar; assentar; situar; estabelecêr; expôr; edificar, erigir; dispôr, accommodar; produzir, causar; infundir; reduzir, convertêr, transformar; introduzir, metêr; virar; aproximar; arriscar, jogar; lançar em almoéda; offerecêr; entregar, depôr; cifrar, fazêr consistir; apparelhar; vestir; usar por adôrno; applicar; misturar; expellir ovos (a ave); suppôr; prescrevêr, ordenar; impôr; oppôr; afiançar; attribuír; apresentar, formular; fixar; classificar; tornar público; separar, destinar; consignar, inscrevêr; marcar; figurar; trasladar; plantar; depôr, deixar; devolvêr, restituír; occultar; permittir; lançar á conta de outrem; *v. p.* collocar-se; dedicar-se; exercitar-se; aventurar-se; convertêr-se, transformar-se; imaginar-se; desapparecêr no occaso (falando-se dos astros); occupar-se. Outras accepções terá êste verbo, só determinadas pêla construcção da respectiva phrase. (Lat. *ponere*).

* **Poracá,** *m.* (bras. do Rio) cêsto grande pâra pescaria.

* **Poranduba,** *f.* (bras.) história; relação; notícia. (T. tupi).

***Poranthera,** *f.* gênero de arbustos euphorbiáceos da Austrália. (De *poro* + *anthera*).

Porão, *m.* espaço no interiôr do navio, pâra contêr comestíveis e outros objectos, situado entre a carlinga e a ponte *ou* a primeira das pontes se há mais do que uma. (De *pôr?*)

Poraquê, *m.* (bras. do N.) o mesmo que *piraquê*. B. C. Rubim, *Vocab. Bras.*, lê *poraquê*, e Beaurepaire-Rohan, *Diccion.*, lê *poraquê*.

Porca, *f.* fêmea do pôrco; peça, em que se introduz a extremidade do parafuso, pâra o segurar; travéssa sôbre as tábuas que assentam no pé da uva, nos lagares; *espécie de jôgo de rapazes; *mulher suja, desleixada. (Lat. *porca*, de *porcus*).

Porcada, *f.* (pop.) vara de porcos; porcaria; trabalho mal feito. (De *pôrco*).

Porcalhão, *m.* e *adj.* o que é muito pôrco, immundo; o que trabalha mal; trapalhão. (De *pôrco*).

***Porcalho,** *m.* (ant.) pôrco pequeno, leitão, bácoro. (De *pôrco*).

***Porcalhota,** *f.* (ant.) o mesmo que *bácora*. (De *porca*).

Porção, *f.* parte de alguma coisa; bocado; parcella; fracção; dóse; ração. (Lat. *portio*).

Porcaria, *f.* acto *ou* estado do que é *pôrco;* immundície, sujidade; (fig.) palavrão, obscenidade; coisa mal feita.

***Porcariço,** *m.* o mesmo que *porqueiro*.

***Porceiro-do-côvo,** *m.* (pesc.) amarração do extremo do segundo cordão do rabo das armações fixas de sardinha á valenciana. (De *porção?*)

Porcelana, *f.* mollusco gasterópodo de concha univalve; *nácar extrahido desta concha, pâra a fabricação de vasos e de outros utensílios; loiça fina, dura e translúcida, feita de kaolim e feldspatho; * (prov.) tigela. (Fr. *pourcelaine*, it. *porcellana*, do rad. de *porca*, cuja vulva, pêla sua configuração, deu o nome a uma concha nacarada).

***Porcelânico,** *adj.* que tem o carácter da porcelana. «Jaspe porcelânico...»

***Porcelanita,** *f.* espécie de jaspe parecido com a porcelana.

Porcellana, *f.* (V. *porcelana*).

***Porcéllio,** *m.* o mesmo que *bicho-de-conta*.

Porcino, *adj.* relativo ao pôrco; suíno. (Lat. *porcinus*, de *porcus*).

Porcionário, *m.* o que tem *ou* recebe uma porção *ou* qualquer pensão *ou* rendas; beneficiado ecclesiástico. (Do lat. *portio*).

***Porcioneiro,** *m.* o mesmo que *porcionário*.

Porcionista, *m.* e *f.* alumno *ou* alumna, que num collégio paga a sua educação *ou* sustento. (Do lat. *portio*).

Porciúncula, *f.* porção pequena; festa da Ordem de San-Francisco; *o primeiro convento da Ordem franciscana. (Lat. *portiuncula*, dem. de *portio*).

Pôrco, *m.* quadrúpede da classe dos mammíferos e da ordem dos pachydermes; (ext.) carne de pôrco; (fig.) indivíduo sujo, immundo; *adj.* sujo; immundo; tôrpe, obsceno; que faz tudo sem esmêro, trapalhão. (Lat. *porcus*, do gr. *porkos*).

***Porcó,** *m.* (gir.) pôrco

Pôrco-espim, *m.* ou

Pôrco-espinho, *m.* mammífero roëdôr, armado de espinhos.

***Pôrco-sujo,** *m.* (pop.) o mesmo que *demónio*. Cf. Garrett, *Fábulas*, p. 85.

***Pôrco-montês,** *m.* o mesmo que *javali*.

***Porecamecrans,** *m. pl.* tríbu de índios do Brasil, entre o Tocantins e o Araguaia.

***Poreia,** *f.* (V. *pureia*).

***Porejado,** *part.* de

Porejar, *v. t.* expellir pêlos poros; destillar; *v. i.* saír pêlos poros. (De *poro*).

Porém, *conj.* (designativa de opposição *ou* restricção); todavia; apesar disso; mas; * (loc. pron. ant.) por isso, portanto, porende. Cf. Fernão Lopes, *passim*. (Lat. *proinde*, de *pro* + *inde*).

***Porencephalía,** *f.* (med.) doënça, caracterizada pêla formação de escavações na superfície dos hemisphérios cerebraes. (De *poro* + *encephalo*).

***Porende,** *adv.* (loc. pron. ant.) por isso. (Lat. *proinde*).

***Poreroca,** *f.* (V. *pororoca*).

Porfia, *f.* discussão; contenda de palavras; insistência; pertinácia; constância. (De *porfiar*).

***Porfiada,** *f.* (pesc.) cosedura, que une as testas das rêdes, umas ás outras, por meio de um fio passado nas malhas. (De *porfiar* [2]).

Porfiadamente, *adv.* de modo *porfiado;* teimosamente; com pertinácia.

Porfiado, *adj.* em que houve porfia; discutido; pertinaz. (De *porfiar* [1]).

Porfiadôr, *m.* o *adj.* e que porfia; teimôso; contumaz. (De *porfiar* [1]).

Porfiar [1], *v. i.* discutir, questionar com obstinação; sêr rival. (De *por* + *fiar*).

***Porfiar** [2], *v. t.* guarnecêr com fio (um cabo *ou* linha); cosêr (cabos *ou* tralhas) com um fio *ou* cabo mais delgado. (De *por* + *fio*).

***Porfidito,** *m.* o mesmo que *prophyrito*.

Pórfido, *m.* o mesmo que *pórphyro*. (It. *porfido*).

***Porfio,** *m.* (pesc.) amarração do canto da testinha das armações de sardinha á valenciana. (De *porfiar* [2]).

Porfiosamente, *adv.* de modo *porfiôso;* porfiadamente.

Porfiôso, *adj.* em que há porfia; amigo de porfiar; constante, contínuo. (De *porfia*).

***Porfira,** *f.* «No imperio introduziu Constantino Magno haver certo logar ou palacio, separado para nascerem os filhos dos imperadores, o qual palacio se chamava *porfira*.» Bernardes, *Luz e Calôr*, p. 347.

Porfirião, *m.* o mesmo que *porphyrião*.

Porfirizar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *porphyrizar*, etc.

Pórfiro, *m.* o mesmo que *pórphyro*.

***Porfirogênito,** *m.* o que nasceu na porfira; príncipe. Cf. Bernardes, *Luz e Calôr*, p. 347. (De *porfira* + *gênito*).

***Pórl,** *m.* medida de capacidade nas ilhas de Gôa e em Bardez, equivalente a 48 pollegadas cúbicas.

***Porisma,** *m.* (mathem.) problema, cuja solução consiste em tirar das condições expostas no enunciado uma verdade geométrica. (Gr. *porisma*, de *porizein*, procurar).

Porisso, (contr. de *por* + *isso*).

***Porito,** *m.* gênero de polypeiros, do grupo das madréporas. (De *poro*).

Pormenor, *m.* particularidade; minúcia, minudência. (De *por* + *menor*).

***Pormenorização,** *f.* acto *ou* effeito de *pormenorizar*.

***Pormenorizado,** *part.* de

***Pormenorizar,** *v. t.* (neol.) referir minuciosamente; expôr os pormenores de. (De *pormenor*).

***Porneio,** *m.* (ant.) lupanar; devassidão. (Do gr. *pornè*).

***Pornocracia,** *f.* influência *ou* preponderância das cortesans na governação pública. (Do gr. *pornè* + *krateia*).

***Pornocrático,** *adj.* relativo á *pornocracia*.

***Pornographado,** *part.* de

***Pornographar,** *v. t.* descrevêr pornographicamente; descrevêr (actos *ou* episódios obscenos). (Cp. *pornógrapho*).

***Pornographia,** *f.* tratado àcêrca da pros-

tituïção; collecção de pinturas *ou* gravuras obscenas; devassidão. (De *pornógrapho*).

* **Pornographicamente,** *adv.* de modo *pornográphico*, de modo obsceno.

* **Pornográphico,** *adj.* relativo a *pornographia*; obsceno; libidinôso.

* **Pornographismo,** *m.* uso de descripções pornográphicas *ou* obscenas. (De *pornographia*).

* **Pornógrapho,** *m.* aquêlle que trata de pornographia; o que descreve *ou* pinta coisas obscenas. (Do gr. *pornè* + *graphein*).

Poro, *m.* câda um dos pequeninos orifícios da derma; câda um dos interstícios hypothéticos entre as moléculas que constituem os corpos; câda um dos pequenos orifícios, de que estão crivados os vegetaes. (Lat. *porus*, do gr. *poros*).

* **Porócele,** *m.* espécie de hérnia, com endurecimento do saco herniário. (Do gr. *poros* + *kelè*).

* **Porongo,** *m.* (bras. do S.) pequena planta cucurbitácea, de que se fazem cuias pâra mate. (Do quichua *puruncca*).

* **Poroplástico,** *m.* (med.) espécie de feltro, que se applica no tratamento radioscópico das fracturas de ossos. (Do gr. *poros* + *plassein*).

* **Poróptero,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros. (Do gr. *poros* + *pteron*).

Pororа, *adv.* por agora; ainda. (Contr. de *por* + *hora*).

Pororoca[1], *f.* (bras.) elevação repentina de grandes massas de água junto á foz dos grandes rios, produzida, segundo uns, por influência vulcânica, e, segundo outros, pêlo encontro de marés *ou* de correntes oppostas. Cf. S. de Frias, *Viagem ao Amazonas*, p. 51. (Do tupi *poreoca*).

Pororoca[2], *f.* planta clusiácea de Pernambuco, (*clusia volubilis*).

* **Pororoca**[3], *f.* (bras. do N.) o mesmo que *pipoca*.

* **Pororom,** *m.* e *adj.* (bras. do N.) fruta atrophiada *ou* de má qualidade.

Porosidade, *f.* qualidade daquillo que é

Poróso, *adj.* que tem poros. (De *poro*).

Porphyrião, *m.* espécie de gallinhola. (Gr. *porphurion*).

* **Porphýrico,** *adj.* que contém *pórphyro*.

* **Porphyrita,** *f.* espécie de pedra dura e vermêlha, procedente do alto Egypto, o mesmo que *pórphyro*. (Gr. *porphuritès*, de *porphura*).

* **Porphyrítico,** *adj.* o mesmo que *porphýrico*.

* **Porphyrito,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *porphyrita*.

Porphyrização, *f.* acto *ou* effeito de *porphyrizar*.

* **Porphyrizado,** *part.* de

Porphyrizar, *v. t.* reduzir a pó muito fino. (De *pórphyro*).

Pórphyro, *m.* Nome dado pêlos antigos a uma espécie de mármore de côr vêrde *ou* purpúrea, salpicado de manchas brancas *ou* de várias côres; * (ext.) qualquer mármore apresentando cristaes, cuja brancura resalta da côr do fundo; * (restrict.) pedra basáltica, muito dura, vermêlha *ou* escura, composta de feldspatho, quartzo e mica; * instrumento de pharmácia, compôsto de uma tábua de pórphyro *ou* de outra pedra dura e de uma rosêta, destinado a reduzir a pó muito fino substâncias sólidas. (Cp. *porphyrita*).

* **Porphyroide,** *adj.* (geol.) Diz-se de alguns mineraes do typo do syenito, em que a pasta fundamental é macrocrystallina. (De *pórphyro* + gr. *eidos*).

* **Porpiá,** *f.* (V. *propiá*).

* **Porpianho,** *m.* (prov. trasm.) parêde estreita de cantaria singela. (Cp. *perpianho*).

Porquanto, *loc. conj.* por isso que; porque. (De *por* + *quanto*).

Porque, (l. *purque*), *conj.* (indicativa de *causa*); a fim de que; por que razão; *m.* causa, razão. Insuladamente, *ou* no fim da phrase, lê-se *purquê*. (De *por* + *que*).

Porqueira, *f.* curral de porcos; casa immunda; porcaria; mulher, que trata de porcos. (De *pôrco*).

* **Porqueirão,** *m.* e *adj.* o mesmo que *porcalhão*. (De *porqueiro*).

Porqueiro, *adj.* relativo a porcos. Diz-se de uma espécie de abóbora. * Diz-se de uma espécie de couve, de caule alto e qualidade inferiôr; *m.* guardadôr de porcos. (De *pôrco*).

Porquêtes, *m. pl.* paus, sôbre a carlinga de um navio, pâra fortalecêr uma parte do casco. (De *porca?*)

Porquidade, *f.* o mesmo que *porcaria*.

Porquidão, *f.* (V. *porquidade*).

* **Pòrquinha,** *f.* (prov. trasm.) jôgo de rapazes, em que se emprega um nó de raiz de giesta; o mesmo nó. (De *porca?*)

Porquinha, *f.* porca pequena; bácora.

Porquinho, *m.* bácoro; mólho de linha; cobaia; ~ *da Índia*, o mesmo que *cobaia*. (De *pôrco*).

* **Porráceo,** *adj.* que tem a côr esverdeada do pôrro. (De *pôrro*).

* **Porrada**[1], *f.* (chul.) pancada com cacête; pancada.

* **Porrada**[2], f. (ant.) qualquer guisado em que entram alhos porros. (De *pôrro*).

Porral, *m.* terreno em que crescem porros. (De *pôrro*).

Porrão, *m.* o mesmo que *moringue*. (Cast. *porron*).

* **Pôrras,** *m.* (chul. ant.) homem ordinário, bisbórria; bebedolas.

* **Porregêr,** *v. t.* (ant.) offerecêr, apresentar. (Lat. *porrigere*, de *pro* + *rigere*).

* **Porregido,** *part* de *porregêr*.

* **Porrêta,** *f.* (prov.) maço de ferro, marrêta.

Porretada, *f.* (chul.) pancada com porrête. (De *porrête*).

* **Porrêtas,** *f. pl.* (des.) alhos porros.

Porrête, *m.* (chul.) cacête, com extremidade arredondada; moca.

Porriginôso, *adj.* que tem tinha; similhante á tinha. (Lat. *porriginosus*, de *porrigo*).

Porrilhas, *f. pl.* doênça de solípedes. (Cast. *porrilla*).

* **Porrina,** *f.* (ant.) clava curta, de cabêça de ferro *ou* de madeira.

* **Porrinho,** *m.* espécie de moca *ou* clava, usada pêlos luinas. Cf. Serpa Pinto, II, p. 36.

* **Pórrio,** *m.* (bras.) bebida, servida por um copo; copázio.

Pôrro, *m.* alho silvestre; espécie de callo, formado no logar de uma fractura. (Lat. *porrum*).

* **Porsolêta,** *f.* «...de qualquer metal que sai querem fazêr sua *porsolêta*...» *Soropita, Poes. e Prosas*, p. 104.

Porta[1], *f.* abertura em parêde, ao nível do chão *ou* de um pavimento, pâra dar entrada *ou* saída; obra de madeira *ou* metal, pâra fechar a entrada de uma casa, de uma cidade, de uma sala, etc.; (ext.) peça de madeira *ou* metal, que, girando sôbre gonzos, serve pâra fechar qualquer coisa á maneira de porta; (fig.) entrada; logar por onde se entra; meio de entrar; accesso; solução, expediente. (Lat. *porta*).

* **Porta**[2], *adj. f.* (anat.) Diz-se da veia grossa, que recebe o sangue do estômago, do baço, do pâncreas e dos intestinos, e que se distribue no fígado. (De *porta*[1]).

* **Porta...,** *pref.* (designativo *daquêlle* ou *daquillo que conduz* ou *sustenta*). (De *portar*[2]).

* **Porta-aljava,** *adj.* o mesmo que *pharetrado.* Cf. V. de Seabra, *Tristes,* liv. IV, p. 26.

Porta-bandeira, *m.* official que leva a bandeira de um regimento. (De *porta*[2] + *bandeira*).

* **Porta-caixa,** *m.* peça de madeira, em que se suspende a caixa dos teares de sêda.

* **Porta-cartas,** *m.* bôlsa de carteiro, em que se transportam cartas; carteira.

* **Porta-cáustico,** *m.* (med.) instrumento, com que os médicos introduzem um cáustico no canal da uretra.

* **Porta-chapéus,** *m.* caixa leve de papelão *ou* madeira, apropriada pâra transporte de chapéus.

* **Porta-clava,** *adj.* que usa clava, (falando-se de Hércules). Cf. Filinto, VI, p. 212.

Porta-clavina, *f.* peça de coiro, em que se mete a clavina.

Porta-cocheira, *f.* a porta mais larga de uma casa de habitação.

Portada, *f.* grande porta, geralmente com ornatos; frontispício. (De *porta*[1]).

* **Porta-da-rua,** *f.* (bras.) espécie de pimenta amarela.

* **Portadigo,** *m.* (ant.) o mesmo que *portagem.*

* **Portado,** *part.* de *portar*[2].

Portadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que porta *ou* conduz; aquêlle que, em nome de outrem, leva a qualquer destino uma carta, uma encommenda, etc.; possuidôr (de títulos *ou* documentos que hão de sêr pagos a quem os apresente). (Lat. *portator,* de *portare*).

* **Porta-emendas,** *f.* instrumento de madeira com cabo, e escavado no centro em angulo, utilizado pâra conduzir á machina as emendas a fazêr numa prova typográphica.

* **Porta-escôvas,** *m.* utensílio, em que se guardam escôvas.

* **Porta-espada,** *m.* peça aparafusada na costella esquêrda do sellim, pâra suspensão e segurança da espada, nos corpos de cavallaria.

Porta-estandarte, *m.* aquêlle que conduz o estandarte.

* **Porta-fôgo,** *m.* aquêlle que traz fôgo pâra abrasar, (falando-se de Cupido). Cf. Filinto, X, p. 12.

* **Porta-fólio,** *m.* (p. us.) pasta de cartão, em que se guarda papéis, desenhos, etc.; carteira de algibeira. (Fr. *porte-feuille*).

* **Porta-frasco,** *m.* cordão em que se pendura o polvorinho, quando se vai á caça.

Portageiro, *m.* cobradôr dos direitos de portagem. (De *portagem*).

Portagem, *f.* tributo, que se paga por se passar numa ponte, nas portas de uma cidade, etc., *ou* pêlos carregamentos, com que se passa nos mesmos logares; logar em que se cobra êsse tributo. (De *porta*[1] e *pôrto*).

* **Porta-guião,** *m.* o mesmo que *porta-bandeira.* Cf. Castilho, *Fastos,* II, p. 232.

* **Porta-joias,** *m.* pequeno vaso *ou* caixinha em que se guardam jóias; guarda-jóias.

* **Porta-júbilos,** *m.* (des.) aquillo que causa *ou* infunde júbilos. «Empina êste, que enramo, *porta-júbilos* na alma.» Filinto, IV, p. 75.

Portal, *m.* porta principal de um edifício; portada; (prov.) abertura em muro, sebe *ou* vallado, que se fêcha com estacas *ou* cancella. (De *porta*[1]).

* **Porta-laços,** *m.* (med.) instrumento com que os parteiros introduzem no útero cordões *ou* laços, pâra dar ao féto posição natural.

* **Porta-lanterna,** *m.* peça metállica, ligada á haste do garfo da roda dianteira, nas bicyclêtas.

Porta-lápis, *m.* o mesmo que *lapiseira.*

* **Portalecêr,** *v. i.* (ant.) apparecêr ao portal; surgir no alto da portella: assomar. (De *portal*).

Porta-leque, *m.* utensílio em que se traz *ou* guarda o leque.

Portaló, *m.* logar, por onde se entra em um navio, *ou* por onde se tira *ou* recebe a carga. (Cast. *portalon*).

* **Porta-luz,** *m.* aquêlle que leva luz á frente de outros; (ext.) guia.

Porta-maça, *m.* o mesmo que *maceiro.*

Porta-machado, *m.* soldado munido de machado, pâra trabalhos de sapa.

* **Porta-manta,** *m.* espécie de mala, em que se transporta a capa *ou* outras peças de vestuário, especialmente em jornada.

Porta-marmita, *f.* caixa em que se levam as marmitas do rancho, pâra os soldados que estão em serviço fóra do quartel.

* **Porta-mechas,** *m.* instrumento, com que os cirurgiões introduzem mechas nas chagas profundas.

* **Porta-mitra,** *m.* ecclesiástico que, em certas solennidades, leva nas mãos a mitra do prelado.

Porta-novas, *m.* aquêlle que traz e leva novidades; bisbilhoteiro; mexeriqueiro.

* **Porta-página,** *f.* pedaço de papel que se colloca por baixo de página *ou* chapa typográphica pâra evitar que destas cáiam as lêtras.

* **Portante,** *adj.* (ant.) que porta *ou* leva. (De *portar*[2]).

Portanto, *adv.* por conseguinte, em vista disso *ou* disto. (De *por* + *tanto*).

Portão, *m.* porta grande; portada. (De *porta*[1]).

Porta-paz, *m.* quadro com uma cruz, que se dá a beijar por occasião de certas missas.

* **Porta-pedra,** *m.* (med.) pequeno instrumento, em que se fixa a pedra-infernal e outras substâncias que servem pâra cauterizar.

Porta-pennas, *m.* pequena haste, em que se segura a penna *ou* o aparo, pâra se escrevêr com firmêza; canêta.

* **Porta-pêso,** *m.* (phys.) ferro em que se suspende o pêso que os ímans devem sustentar.

Portar[1], *v. i.* o mesmo que *aportar.* (De *pôrto*).

Portar[2], *v. t.* levar; ~ *por fé,* certificar; comportar-se; * *v. i.* (naut.) ~ *pêla amarra,* puxar por ella o navio, aproando ao vento *ou* á maré; *v. p.* procedêr, comportar-se; * (gal.) ir passando, relativamente á saude: «*Portar-me-ia* bem, (passaria bem) se a câda instante não viessem remorsos...» Filinto, XXI, p. 206; «...se seu irmão *se portava* sadio e bem...» Filinto, *Vida de D. Man.,* I, p. 164. (Lat. *portare*).

* **Porta-rêde,** *m.* (pesc.) embarcação que conduz a rêde, em pescarias do alto mar.

* **Porta-relógio,** *m.* utensílio, em que se accomoda o relógio, quando se não traz na algibeira.

Portaria, *f.* porta principal do convento; átrio de convento; portão; diploma *ou* documento official assignado por um ministro em nome do rei; * (ant.) cargo *ou* officio de porteiro: cf. Herculano, *Hist. de Port.,* IV, p. 227. (De *porta*[1]).

* **Porta-roda,** *m.* apparêlho annexo ao antigo carro de munições, em artilharia.

Porta-sacco, *m.* ou

Porta-saco, *m.* aquêlle que conduz saco.

* **Porta-serra,** *m.* família de insectos hymenópteros.

* **Porta-sonda,** *m.* apparêlho cirúrgico, com que se introduz a sonda no conducto nasal, quando se faz a operação da fístula lacrimal.

* **Porta-talas,** *m.* pedaço de pano, em que

os cirurgiões lavam as talas que servem pâra certas fracturas.

* **Portático,** *m.* (ant.) o mesmo que *portadigo.*

Portátil, *adj.* que facilmente póde sêr transportado; que tem pequeno volume *ou* pouco pêso, podendo por isso transportar-se facilmente; que se desarma *ou* se separa em muitas peças, pâra mais facilmente se transportar. (Lat. hypoth. *portatilis,* de *portare*).

* **Porta-válvula,** *m.* peça circular de cobre, que faz parte dos corpos de bomba e serve pâra sustentar as válvulas.

Porta-voz, *m.* instrumento, similhante a uma trombêta, pâra reforçar a voz, falando-se por êlle.

Porte, *m.* acto de conduzir *ou* trazêr; transporte; carga; prêço de um transporte; procedimento, comportamento; aspecto physico; maneira por que alguém se apresenta; tonelagem; capacidade. (De *portar* [2]).

* **Porteado,** *part.* de

* **Portear,** *v. t.* franquiar *ou* sellar devidamente (carta *ou* qualquer remessa postal. (De *porte*).

* **Portelo,** *m.* (ant.) o mesmo que *pôrto.*

Porteira, *f.* mulher que guarda porta *ou* portaria; mulher de porteiro; cancella; (prov.) portão. (De *porta* [1]).

Porteiro, *m.* aquêlle que guarda uma porta *ou* portaria; guarda-portão; o que apregôa leilões judiciaes; * (ant.) cobradôr de direitos reaes. (De *porta* [1]).

Portella, *f.* portal; * (des.) pequena porta; ângulo *ou* cotovêlo de uma estrada *ou* caminho; * passagem estreita entre montes, desfiladeiro. (Lat. *portella,* de *porta*).

Portêllo, *m.* (prov.) porta de um cercado *ou* terreno murado; cancella; * pequena portella *ou* pequeno desfiladeiro. (Cp. *portella*).

* †**Porte-monnaie,** (l. *portemònê*), *m.* pequena bôlsa, pâra se trazêr com dinheiro na algibeira; mealheiro de algibeira. Cf. Camillo, *Corja,* p. 220. (T. fr.)

* † **Porte-montre,** *m.* utensílio pâra encostar *ou* collocar os relógios de algibeira; porta-relógio. (T. fr.)

Portento, *m.* coisa *ou* successo prodigiôso; maravilha; coisa rara. (Lat. *portentum,* de *portendere*).

Portentosamente, *adv.* de modo *portentôso*; assombrosamente.

Portentôso, *adj.* em que há portento; prodigiôso, maravilhôso; insólito, raro. (Lat. *portentosus,* de *portentum*).

Pórtico, *m.* átrio amplo, com o tecto sustentado por columnas *ou* pilares; portada; entrada de edifício nobre. (Lat. *porticus,* de *porta*).

Portilha, *f.* setteira. (De *porta* [1]).

* **Portilhão,** *m.* (des.) grande abertura em parêde. (De *portilha*).

Portilho, *m.* pequeno pôrto. (De *pôrto*).

* **Portinha,** *f.* pequena porta. (De *porta*).

Portinhola, *f.* pequena porta de carruagem; tira de pano, pâra resguardar a abertura da algibeira; braguilha; peça que tapa as canhoneiras dos navios. (De *portinha*).

Pôrto [1], *m.* logar sôbre uma costa de mar *ou* junto á foz de um rio, pâra abrigo e ancoradoiro de navios; logar onde se embarca *ou* desembarca; (fig.) logar de refúgio *ou* de descanso. (Lat. *portus,* de *portare*).

* **Pôrto** [2], *m.* vinho fabricado no Pôrto. (De *Pôrto* n. p.)

* **Pôrto-franco,** *m.* pôrto de livre entrada pâra tôdos os gêneros, sem pagamento de direito.

Portucha, *f.* (naut.) câda uma das ilhós, por onde se enfiam os rizes num navio. (Corr. de *pertucha*).

* **Portuchado,** *part.* de

Portuchar, *v. t.* (naut.) encolhêr *ou* enrizar (uma vela de navio). (De *portucha*).

Portuchos, *m. pl.* os orifícios da fieira dos ourives. (Corr. de *pertuchos*).

* **Portuense,** *adj.* relativo á cidade do *Pôrto; m.* habitante do Pôrto.

* **Portuga,** *m.* (bras.) português. (Do port.)

* **Portugalense,** *m.* e *adj.* (ant.) o mesmo que *português.*

* **Portugalês,** *m.* e *adj.* (ant.) o mesmo que *português.*

* **Portugal-velho,** *m.* homem honestíssimo, franco, leal.

Português, *adj.* * relativo a Portugal; (fig.) franco, apesar de rude; *m.* habitante de Portugal; língua falada pêlos portuguêses; * antiga moéda de oiro. (De *Portugal* > *portugalense* > *portugalens* > *portugalês* > *portugaês* > *português.*

* **Portuguêsa,** *f.* nó, *ou* amarração feita de um cabo, pâra segurar as antennas da cabrilha; antiga moéda de oiro no Brasil. (Fem. de *português*).

* **Portuguesar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *aportuguesar,* etc. Cf. Filinto, III, p. 209.

* **Portuguêsamente,** *adv.* Fórma correcta, mas desusada, por *português mente.*

* **Portuguesismo,** *m.* locução *ou* idiotismo peculiar á língua portuguêsa; modo de pensar *ou* sentir, próprio de portuguêses. (De *português*).

* **Portuguêsmente,** *adv.* á maneira dos portuguêses; como se usa em Portugal. (De *português,* ant. adj. uniforme, isto é, *m.* e *f.*)

Portuguêz, *m.* e *adj.* (e der.) (V. *português,* etc.)

* **Portulaca,** *f.* Nome scientífico da beldroéga. (Lat. *portulaca*).

* **Portuláceas,** *f. pl.* família de plantas que têm por typo a beldroéga. (Fem. pl. de *portuláceo*).

* **Portuláceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á beldroéga. (De *portulaca*).

* **Portulano,** ou **portolano,** *m.* livro em que se descrevem portos de mar, sua profundidade, marés, maneira de nêlles entrar *ou* sair, etc. (Fr. *portulan,* it. *portolano,* de *pôrto*).

* **Portunaes,** *f. pl.* antigas festas romanas em honra de Portuno, deus dos portos. (Lat. *portunalia,* de *Portunus* n. p.)

Portuôso, *adj.* que tem muitos portos. (Lat. *portuosus,* de *portus*).

* **Poruca,** *f.* (bras.) peneira, com que se escolhe o café em grão. (Liga-se a *peruca?*)

* **Porunga,** *f.* (bras.) vaso de coiro, espécie de borracha.

Porventura, *loc. adv.* por acaso. Algumas vêzes, expressão expletiva. (De *por* + *ventura*).

Porvindoiro, *adj.* que há de vir; futuro; *m. pl.* vindoiros; pósteros. (De *por* + *vindoiro*).

Porvir, *m.* tempo que há de vir; futuro. (De *por* + *vir*).

Pós, *prep.* o mesmo que *após.* (Do lat. *post*).

* **Pos...,** *pref.* (significando *depois*). (Lat. *post*).

* **Posalosa,** *f.* (des.) o mesmo que *borbolêta.*

* **Pós-bôca,** *f.* parte posteriôr da bôca, onde toca uma substância alimentícia, no acto da deglutição. (Do lat. *post* + *bucca*).

* **Posca,** *f.* bebida ácida, composta de vinagre e água, e usada na antiga milícia romana. (Lat. *posca,* que parece ligar-se a *potare*).

* **Pòscéphalo,** *m.* a parte posteriôr da cabêça. (Do lat. *post* + gr. *kephalè*).

* **Pòscephálico,** *adj.* relativo ao *pòscéphalo.*

* † **Pose,** *f.* posição affectada *ou* presumida; aspecto de quem procura dar na vista, pêla figura *ou* pêlo traje. (T. fr.)

* **Poséidon,** *m.* sexto mês do anno áttico. (Do gr. *Poseidon,* epítheto de Neptuno).

* **Poseidóneas,** *f.* antigas festas ática, em honra de Neptuno. (De *poséidon*).

* † **Poser,** *v. i.* tomar posição conveniente, pára se se deixar pintar *ou* photographar. (T. fr.)

Posição, *f.* logar, onde uma pessôa *ou* coisa está collocada; modo de têr o côrpo, postura; disposição; circumstâncias; classe; terreno, mais *ou* menos apropriado pâra ataque *ou* defêsa militar. (Lat. *positio*, de *positus*).

Positivamente, *adv.* de modo *positivo;* claramente; seguramente; terminantemente; affirmativamente.

Positividade, *f.* estado do que é positivo; condição dos corpos, que apresentam os phenómenos da electricidade positiva.

Positivismo, *m.* systema philosóphico, que se baseia nos factos e na experiência, e que deriva do conjunto das sciências positivas; modo de encarar a vida pêlo lado prático; * a vida prática. (De *positivo*).

Positivista, *adj.* relativo a positivismo; *m.* e *f.* pessôa que segue a philosophia positivista. (De *positivo*).

Positivo, *adj.* real; evidente; indiscutível; que se baseia nos factos e na experiência; que tem carácter prático, experimental; que deriva da vontade e da naturêza. Diz-se de um dos dois flúidos, com que se explicam os phenómenos eléctricos. Diz-se dos adjectivos, que se podem elêvar a comparativos e a superlativos. Diz-se das quantidades algébricas, que pódem sêr precedidas do signal +; *m.* aquillo que é certo, claro, real, útil. (Lat. *positivus*, de *positus*).

Posologia, *f.* indicação das doses, em que se devem applicar os medicamentos. (Do gr. *posos* + *logos*).

Pòspasto, *m.* o mesmo que *sobremêsa.* (De *pos*... + *pasto*).

Pospêlo, *m.* direcção contrária á do pêlo; (fig.) violência. (De *pos*... + *pêlo*).

* **Pòsperna,** *f.* parte superiôr da perna da bêsta. (De *pos*... + *perna*).

* **Pospontado,** *part.* de

Pospontar, *v. t.* dar posponto em; cosêr a posponto. (De *posponto*).

Posponto, *m.* ponto de costura, em que a agulha entra um pouco atrás do logar por onde saiu, formando-se pontos que em parte são sobrepostos uns aos outros. (De *pos*... + *ponto*).

Pospôr, *v. t.* pôr depois; preterir; postergar; não fazêr caso de; adiar. (Lat. *postponere*, de *posd* + *ponere*).

Posposição, *f.* acto *ou* effeito de pospôr. (De *pos*... + *posição*).

Pospositivo, *adj.* que é pospôsto; (gram.) Diz-se especialmente das palavras, que se não empregam no princípio da phrase; e diz-se das particulas chamadas suffixos. (Lat. *postpositivus*, de *postpositus*).

Pospôsto, *part. irr.* de *pospôr;* omittido; preterido; postergado; desprezado. (Lat. *postpositus*, de *postponere*).

Posquête, *m.* o mesmo que *enora.*

* **Pòsromano,** *adj.* posteriôr ao império romano *ou* á dominação dos romanos. (De *pos*... + *romano*).

* **Possá,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *pussá.*

Possança, *f.* podêr, valentia, vigôr. (De *possante*).

* **Possanga,** *f.* (bras.) medicamento caseiro, mèzinha. (T. tupi).

Possante, *adj.* que tem possança; vigorôso; majestôso. (De *possar*).

* **Possar,** *v. i.* (pop. ant.) o mesmo que *podêr;* entrar na posse. (De *posse*).

Posse, *f.* retenção *ou* fruição de uma coisa *ou* direito; estado de quem frue uma coisa *ou* a tem em seu podêr; *pl.* havêres, meios de vida; aptidão, capacidade. (Do lat. *posse*).

Posseiro, *m.* e *adj.* quinhoeiro, que está na posse legal de prédio *ou* prédios indivisos. (De *posse*).

Possessão, *f.* estado; domínio; colónia; estado de quem é possesso. (Lat. *possessio*, de *possidere*).

Possessivo, *adj.* (gram.) que designa posse. (Lat. *possessivus*, de *possessus*).

Possesso, *adj.* possuído do demónio; endemoninhado. (Lat. *possessus* de *possidere*).

Possessôr, *adj.* que possue; *m.* aquêlle que possue. * Entre os romanos, câda um dos indivíduos *ou* colonos, pêlos quaes se repartiam terras conquistadas. Cf. Herculano, *Hist. de Port.*, III, p. 318. (Lat. *possessor*, de *possidere*).

Possessório, *adj.* relativo *ou* inherente a posse. (Lat. *possessorius*, de *possidere*).

Possibilidade, *f.* qualidade do que é possível; *pl.* posses, havêres; capacidade. (Lat. *possibilitas*, de *possibilis*).

* **Possibilitado,** *part.* de.

Possibilitar, *v. t.* apresentar como possível; tornar possível. (Do lat. *possibilis*).

* **Possidónio,** *m.* (fam.) político ingênuo e sertanejo, que vê a salvação da pátria no córte profundo e incondicional de tôdas as despêsas públicas. Cf. Camillo, *Cancion. Al.*, p. 468 e 315. (T. muito us. há annos, e procedente do nome com que os jornaes e especialmente um folhetinista designavam certo deputado).

Possilga, *f.* (V. *pocilga*).

Possível, *adj.* que póde sêr, acontecêr *ou* praticar-se; que facilmente se realiza; *m.* aquillo que é possível; (fig.) empenho, esfôrço. (Lat. *possibilis*, de *posse*).

* **Possoca,** *f.* (bras.) o mesmo que *maranduva.*

* **Possoêlo,** *m.* (bras.) alforge de coiro.

* **Possoeiro,** *m.* (des.) o mesmo que *posseiro;* cabecel. (De *posse;* ou, antes, por *possueiro*, de *possuir*, se não é êrro typográphico em vêz de *pessoeiro*, commettido no *Diccion.* de Vieira, vb. *achega*).

* **Possuca,** *m.* e *f.* (bras. do S.) o mesmo que *filante.*

Possuído, *part.* de *possuir.*

Possuïdôr, *m.* e *adj.* o que possue. (De *possuir*).

* **Possuinte,** *adj.* que possue. (De *possuir*).

Possuír, *v. t.* têr em seu podêr; fruír a posse de; fruír; exercêr; sêr dotado de; gosar; *v. p.* persuadir-se, convencêr-se; compenetrar-se. (Lat. *possidere*).

* **Post...,** (l. *pósd'*), *pref.* (designativo de *depois*). (Lat. *post*).

Posta, *f.* pedaço de peixe; pedaço; talhada; administração de correio; correio; cocheira numa estrada, em que se faz a muda dos cavallos que conduzem uma diligência *ou* vehículo de serviço público; * (ant.) o mesmo que *aposentadoria.* (De *pôsto*).

* **Postado,** *part.* de *postar.*

Postal, *adj.* relativo ao correio. (De *posta*).

Postar, *v. t.* pôr num logar *ou* pôsto (alguém); * (ant.) compôr, fabricar, reparar. (De *pôsto*).

Post-boca, *f.* a parte posteriôr da bôca. (De *post* lat. + *bôca*).

Post-data, *f.* data de um documento, feita posteriôrmente á redacção dêste; data falsa, posteriôr á verdadeira. (De *post* lat. + *data*).

* **Post-datado,** *part.* de

Post-datar, *v. t.* pôr post-data em. (De *post-data*).

Post-diluviano, *adj.* posteriôr ao dilúvio. (De *post* lat. + *diluviano*).

* **Post-dorsal,** *adj.* situado atrás das costas. (De *post* lat. + *dorsal*).

Poste, *m.* pau fixado verticalmente no chão; pilar de uma portada; espécie de columna, a que se ligavam os criminosos, expondo-os á ignomínia pública. (De *postar*).

Posteiro, *m.* (bras.) aquêlle que vive no pôsto de uma fazenda. (De *pôsto*).

* **Postejado,** *part.* de

Postejar, *v. t.* partir em postas. (De *posta*).

Postema, *f.* (Corr. de *apostema*).

* **Postemão,** *m.* navalha de alveitar, pâra abrir apostemas. (De *postema*).

* **Postemeiro,** *m.* o mesmo que *postemão;* (fig.) remédio; allívio. Cf. *Anatómico Joc.*, p. 470.

Postergação, *f.* acto *ou* effeito de *postergar*.

* **Postergado,** *part.* de *postergar*.

* **Postergamento,** *m.* o mesmo que *postergação*.

Postergar, *v. t.* deixar atrás, lançar pâra trás; preterir; desprezar; pospôr; transgredir. (Do lat. *post* + *tergum*).

Posteridade, *f.* série de indivíduos, procedente da mesma origem; porvindoiros; gerações, que succederam *ou* succederão a uma época; futuro; celebridade *ou* glorificação futura. (Lat. *posteritas*, de *posterus*).

Posteriôr, *adj.* que vem *ou* está depois; ulteriôr; situado atrás; que ficou atrás; futuro; *m.* (pop.) nádegas. (Lat. *posterior*).

Posterioridade, *f.* carácter do que é *posteriôr*.

Póstero, *adj.* que há de vir depois da época actual; futuro; *m. pl.* gerações que hão de succedêr á actualidade; vindoiros. (Lat. *posterus*, de *post*).

* **Postero...,** *pref.* (designativo de *posterioridade*). (Lat. *posterus*, de *post*).

* **Pósterò-exteriôr,** *adj.* que está detrás e na parte exteriôr.

* **Pósterò-inferiôr,** *adj.* situado atrás e na parte inferiôr.

* **Pósterò-interiôr,** *adj.* que está atrás e na parte interiôr.

* **Pósterò-superiôr,** *adj.* que está atrás e na parte superiôr.

* **Post-escrito,** *adj.* escrito depois; escrito no fim; *m.* aquillo que se escreve no fim de uma carta, depois de assignada e que não occorrêra *ou* não convinha juntar com o assumpto principal.

* **Post-fácio,** *m.* Advertência, collocada no fim de um livro. (T. mal formado, por analogia com *prefácio*).

* **Post-glacial,** *adj.* (geol.) Diz-se de uma das cinco phases que constituem o período plistoceno.

* **Posthite,** *f.* inflammação do prepúcio. (Do gr. *posthè*).

* **Post-homérico,** *adj.* Diz-se dos poétas grêgos e das suas obras, posteriôres a Homero.

Pósthumo, *adj.* (Orthogr. incorrecta de *póstumo*).

Postiça, *f.* peça que se accrescenta ao costado do navio, pâra o tornar mais alto. (De *postiço*).

Postiço, *adj.* accrescentado a uma obra, que já estava concluída; que se póde pôr *ou* tirar; que não fórma côrpo inteiriço com aquillo a que se accrescenta *ou* de que faz parte; collocado artificialmente no logar de alguma coisa que era natural e que falta; fingido; que não é natural; * *m.* (prov. minh.) expôsto, enjeitado. (De *pôsto*).

Postigo, *m.* pequena porta; abertura quadrangular numa porta *ou* janela, pâra se vêr quem chega *ou* quem passa, sem se abrir a porta; tampa de goteiras e vigias, nos navios. (Lat. *posticum*, de *post*).

* **Postilena,** *f.* (ant.) atafal; retranca. (Do lat. *post* + ...)

Postilhão, *m.* homem, empregado no serviço do correio, pâra transportar, a cavallo e com rapidêz, correspondências *ou* notícias entre diversas localidades; (ext.) mensageiro. (De *posta*).

Postilla, *f.* caderno de explicações manuscritas, pâra uso de estudantes; explicação ditada pêlo professôr e escrita pêlo alumno; commentário, apostilla. (Lat. *postilla*, de *post* + *illa*, pl. de *ille*).

* **Postimeiro,** *adj.* (V. *postrimeiro*).

* **Postlíminio,** *m.* restituïção de direitos civis a quem os perdêra por ausência *ou* cativeiro. (Lat. *postliminium*, de *post* + *limen*).

* **Postmeridiano,** *adj.* posteriôr ao meio dia. (Lat. *postmeridianus*, de *post* + *meridianus*).

* † **Post-mortem,** (l. *posd' mórtem*), *loc. adv.* depois da morte; além do túmulo; na outra vida. Cf. Capello e Ivens, I, p. 119. (Loc. lat.)

Pôsto, *part. irr.* de *pôr;* collocado; dispôsto; apresentado; patenteado; desapparecido, (falando-se do sol no occaso); *m.* logar em que uma pessôa *ou* coisa está collocada; estação *ou* alojamento de tropas *ou* guardas policiaes; cargo, dignidade; graduação militar; logar que câda militar deve occupar, quando desempenha as suas funcções; (bras.) casa em fazendas, habitada por quem as vigia; * *conj.* o mesmo que *pôsto que;* ~ *que,* (loc. conj.) ainda que, se bem que, embora. (Lat. *positus*, de *ponere*).

* **Pòstónico,** *adj.* (gram.) que está depois da vogal tónica de uma palavra. (De *pos...* + *tónico*).

* **Post-plioceno,** *adj.* (geol.) Diz-se do terreno em que as conchas fósseis são idênticas ás espécies que ainda vivem.

* **Postrar,** *v. t.* (e der.) (V. *prostrar*).

* **Postre,** *m.* o mesmo que *postres.* «...durante o *postre* de um jantar.» Camillo, *Regicida*, p. 134.

* **Postreiro,** *adj.* (ant.) o mesmo que

* **Postremo,** *adj.* último, extremo. (Lat. *postremus*, de *posterior*).

Postres, *m. pl.* o mesmo que *sobremêsa*. (Cast. *postre*).

* **Postrimeiro,** *m.* (p. us.) o mesmo que *postremo*.

* **Postscênio,** *m.* entre os antigos, a parte do theatro, que fica atrás da scena *ou* do palco; bastidôres. (Lat. *postscenium*, de *post* + *scena*).

Post-scripto, *m.* ou

* † **Post-scriptum,** *m.* o mesmo que *post-escrito*. (T. lat.)

Post-scrito, (V. *post-escrito*).

* **Post-socrático,** *adj.* relativo aos tempos posteriôres aos de Sòcrates. Cf. Latino, *Elog. Acad.*, p. 301. (Do lat. *post* + *Socrates* n. p.)

Postulação, *f.* acto de postular. (Lat. *postulatio*, de *postulare*).

Postulado, *part.* de *postular; m.* princípio *ou* facto reconhecido, mas não demonstrado; princípio que, em mathemática, se admite sem discussão, mas que não é tão evidente como o axioma; * tempo de exercícios e provações, que antecede o noviciado nas communidades religiosas.

Postulante, *m., f.* e *adj.* pessôa que postula. (Lat. *postulans*, de *postulare*).

Postular, *v. t.* pedir instantemente, supplicar; requerêr, documentando a allegação. (Lat. *postulare*, freq. de *poscere*).

* **Postumamente,** *adv.* depois da morte. (De *póstumo*).

* **Postumeiro,** *adj.* (ant.) último, derradeiro. (De *póstumo*).

Póstumo, *adj.* que nasceu depois da morte do pai; que se realizou depois da morte de alguém; que se publicou depois da morte do respectivo autôr. (Lat. *postumus*, de *posterus*).

Postura, *f.* posição do côrpo; disposição; aspecto physico; artifícios, enfeites, cosméticos, especialmente usados por algumas damas; deliberação

municipal escrita, que obriga os munícipes ao cumprimento de certos devêres de ordem pública; os ovos, que uma gallinha põi, durante certo tempo. (Lat. *positura*, de *positus*).

* **Posturar,** *v. i.* T. propôsto pâra substituír o francesismo *poser*.

* **Postureiro,** *m.* (ant.) aquêlle que vende cosméticos *ou* arrebiques pâra o rosto. (De *postura*).

* **Posy,** *pret. perf.* ant. do v. *pôr*.

* **Pota,** *f.* peixe marítimo da costa de Portugal. (De *pote?*)

* **Potaba,** *f.* (bras.) presente; dádiva; legado. (T. tupi).

* **Potagem,** *f.* (ant.) caldo, sôpa; legumes *ou* qualquer hortaliça que se mete no pote *ou* panela, pâra se tornar comestível. Cf. Rebello da Silva, *Mocidade*, III, p. 44; J. M. Grande, *Man. do Cultivadôr*, II, p. 47. (Cast. *potage*, de *pote*).

* **Potamita,** *adj.* que vive nos rios; *m. pl.* família de reptis fluviaes. (Do gr. *potamos*).

* **Potamographia,** *f.* descripção dos rios. (Do gr. *potamos* + *graphein*).

* **Potamográphico,** *adj.* relativo á *potamographia*.

* **Potamologia,** *f.* o mesmo que *potamographia*.

* **Potamológico,** *adj.* relativo á *potamologia*.

* **Potamòphobia,** *f.* mêdo mórbido dos rios. (Do gr. *potamos* + *phobein*).

* **Potamóphobo,** *m.* aquêlle que soffre *potamophobia*.

* **Potança,** *f.* (prov. dur.) peça de madeira *ou* cêpo, sôbre que os chapeleiros amaciam e lustram os chapéus de sêda.

Potassa, *f.* substância composta de oxygeno e de potássio, formando saes com os ácidos, sabão com os óleos e vidro com a sílica; protóxydo de potássio. (Do all. *pott* + *asche*).

* **Potássico,** *adj.* Diz-se de certas combinações chímicas, em que entra o potássio. (De *potássio*).

* **Potassímetro,** *m.* instrumento, pâra determinar as proporções de potassa e soda, contidas nas misturas alcalinas conhecidas no commércio pêlo nome de potassas. (De *potassa* + gr. *metron*).

Potássio, *m.* metal branco, descoberto em 1807 e que, combinado com o oxygeno, dá a potassa pura. (De *potassa*).

Potava, *f.* (V. *potaba*).

Potável, *adj.* que se póde bebêr, que é bom pâra se bebêr. (Lat. *potabilis*, de *potare*).

Pote, *m.* grande vaso de barro, pâra líquidos; antiga medida de seis canadas; (burl.) pessôa atarracada. (B. lat. *potus*, talvêz do lat. *potus*, de *potare*).

Potéa, *f.* ou

Poteia, *f.* Nome de várias preparações de chímicos, polidôres, etc., especialmente de um óxydo de estanho, que serve pâra polir os espêlhos de aço e outros objectos de igual naturêza; terra pâra moldar. (Fr. *potée*, de *pot*).

Potência, *f.* qualidade do que é potente; podêr; vigôr, fôrça; poderio; autoridade; nação soberana; pessôa muito importante; capacidade de realizar, de produzir; fôrça, com que se equilibra *ou* se vence uma fôrça contrária; ponto em que aquella fôrça se applica; producto de um número, multiplicado por si uma *ou* mais vêzes; faculdade (da alma). (Lat. *potentia*, de *potens*).

Potenciação, *f.* acto *ou* effeito de *potenciar*.

* **Potenciado,** *part.* de *potenciar*.

Potencial, *adj.* relativo a *potência;* virtual.

* **Potencialidade,** *f.* qualidade de *potencial*. Cf. R. de Brito, *Phil. do Dir.*, p. 74.

Potencialmente, *adv.* de modo *potencial*.

Potenciar, *v. t.* elevar a qualquer potência (uma quantidade), em mathemática. (De *potência*).

Potentado, *m.* príncipe soberano, de grande autoridade *ou* de grande podêr material; (ext.) pessôa muito influente *ou* poderosa. (Lat. *potentatus*, de *potens*).

Potente, *adj.* que póde, que tem a faculdade de fazêr *ou* produzir alguma coisa; que tem poderio, *ou* muita importância; enérgico; violento, rude. (Lat. *potens*, de *posse*).

Potentemente, *adv.* de modo *potente*.

Potentilha, *f.* (V. *cinco-em-rama*).

* **Poteranthera,** *f.* gênero de plantas melastomáceas do Brasil. (Do gr. *poterion* + *anthera*).

* **Potério,** *m.* Nome scientífico da *pimpinela*.

Poterna, *f.* porta falsa *ou* galeria subterrânea, por onde se sái secretamente de uma praça fortificada. (Fr. *poterne*, do lat. *posterula*, de *posterus*).

Potestade, *f.* potência; podêr; potentado; (ext.) a divindade. (Lat. *potestas*, de *posse*).

* **Potho,** *m.* planta annual, pouco conhecida. (Do gr. *pothos*, desejo).

* **Potigares,** *m. pl.* antiga nação de índios do Brasil, que dominava entre o rio Parahiba e a costa do norte.

* **Potiguarás,** *m. pl.* (V. *potigares*).

* **Potiqui,** *m.* (bras.) cigarra do mar.

* **Potirom,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *muxirão*.

Poto, *m.* (poet.) bebida. (Lat. *potus*, de *potare*).

Potopoto, *m.* ave trepadôra da África occidental.

* **Potosi,** *m.* (fig.) grande riquêza; thesoiro. Cf. Filinto, XXI, p. 130. (De *Potosi* n. p.)

Potote, *m.* gênero de plantígrados da América.

† **Pot-pourri,** (l. *pó-purri*), *m.* peça musical, formada de trêchos de uma *ou* mais óperas differentes; canção, cujas coplas se extrahiram de árias differentes. (T. fr.)

* **Pôtra** [1], *f.* égua nova. (De *pôtro*).

* **Pôtra** [2], *f.* hérnia intestinal; quebradura; doênça dos vegetaes, caracterizada por saliências nodosas na haste *ou* na raiz de algumas plantas hortenses. (Do lat. *putris?*)

Potranco, *m.* (bras.) pôtro de menos de três annos. (De *pôtro*).

Potréa, *f.* ou

Potreia, *f.* bebida desagradável *ou* estragada; (ext.) coisa que não presta. (Do lat. *putridus?*)

Potreiro, *m.* negociante de pôtros; negociante de gado cavallar; logar cercado, onde se guarda gado. (De *pôtro*).

* **Potril,** *m.* páteo *ou* alpendre, em que se guardam pôtros pâra adestrar. (De *pôtro*).

* **Potrilha,** *m.* indivíduo potrôso; (deprec.) farroupilha, bisbórria. Cf. *Apol. Dialogaes*, p. 460. (De *pôtra* [2]).

* **Potrilho,** *m.* (bras. do S.) pôtro de menos de um anno de idade. (De *pôtro*).

* **Potrincas,** *m.* (pop. ant.) homem entanguido, esgrouviado, achacadiço. (De *pôtra* [2]?)

Pôtro, *m.* cavallo nôvo de menos de quatro annos; cavallo pequeno e nôvo; espécie de cavallo de madeira, em que se torturavam os accusados *ou* condemnados. (Alt. de *pôldro*).

* **Potrôso,** *adj.* que tem pôtra. (De *pôtra* [2]).

* **Poucachinho,** *adj.* e *adv.* o mesmo que *poucochinho*. Cf. Garrett, *Camões*.

* **Poucamente,** *adv.* pouco a pouco; paulatinamente; vagarosamente. «Ião os nossos *poucamente* recuando...» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 37. (De *pouco*).

Pouca-vergonha, *f.* (pop.) falta de vergonha *ou* pundonôr; acto vergonhôso e immoral; tratantada, patifaria. (De *pouco* + *vergonha*).

Pouco, *adj.* que é em pequena quantidade *ou* número; que não abunda; limitado; escasso; peque-

no; *m.* aquillo que é em pequena quantidade *ou* número; o que tem pequeno valôr; bagatela; *adv.* não muito; em pequena quantidade; insufficientemente; ~ *a* ~, ou ~ *e* ~, (loc. adv.) com pequenos intervallos, em pequenas porções; gradualmente. (Lat. *paucus*).

Poucochinho, *m.* e *adj.* (Dem. de *pouco*).

Poupa[1], *f.* pássaro tenuirostro, similhante á pêga; tufo de pennas, que adorna a cabêça de algumas aves; (pop.) nó de cabêllo, no alto da cabêça. (Lat. *upupa*).

Poupa[2], *f.* o mesmo que *poupança*.

Poupado, *part.* de *poupar*; que não é gastadôr; económico.

Poupadôr, *m.* e *adj.* o que poupa. (De *poupar*).

* **Poupança,** *f.* (fam.) economia demasiada; sovinice; acto *ou* effeito de *poupar*. Cf. Castilho, *D. Quichote*, I, p. 380.

* **Poupapão,** *m.* (prov.) o mesmo que *poupa*[1].

Poupar, *v. t.* dispendêr moderadamente; preterir, não aproveitar, pôr de lado; não tratar de; não tratar mal, não offendêr; economizar; deixar de gastar; não dissipar; evitar; acatar; respeitar; *v. i.* administrar bem os seus havêres; vivêr com economia, sêr discreto *ou* moderado em despêsas; *v. p.* eximir-se. (Lat. *palpare*, do gr. *palpein?*)

Poupudo, *adj.* que tem poupa. (De *poupa*).

Pouquidade, *f.* pequena porção *ou* número; pequeuêz; exiguïdade; insignificância; pequeno mérito; deficiência de aptidão. (De *pouco*).

Pouquidão, *f.* o mesmo que *pouquidade*.

* **Pouquinho,** *m.* muito pouca coisa; quási nada. Cf. Camillo, *Olho de vidro*, p. 13.

* **Pouquíssimo,** *adj.* muito pouco.

* **Pousagem,** *f.* acto *ou* operação de *pousar*[2] pelles.

* **Pousar**[1], *v. t.* e *i.* (e der.) o mesmo que *poisar*, etc.

* **Pousar**[2], *v. t.* (t. de cortidôr) alisar com lunêta e pedra-pomes (o carnaz da pelle). (Liga-se a *pousar*[1]?)

Pouta, *f.* objecto pesado, prêso á extremidade de um cabo, e que serve de ancora aos barqueiros. (De *poutar*).

* **Poutado,** *part.* de

Poutar, *v. t.* segurar com pouta, ancorar (um barco). (Lat. *pultare?*)

* **Povaréu,** *m.* (V. *povoléu*).

* **Pòveira,** *f.* lancha do typo das usadas pêlos pescadôres da Póvoa-de-Varzim. (De *Póvoa* n. p.)

* **Pòveiro,** *adj.* relativo aos pescadôres *ou* habitantes da Póvoa-de-Varzim; *m.* pescadôr *ou* habitante da Póvoa-de-Varzim; barco de Ovar. (De *Póvoa* n. p.)

* **Póvero,** *adj.* (ant.) pobre. (It. *povero*).

* **Poviléu,** *m.* o mesmo que *povoléu*.

Pôvo, *m.* conjunto dos habitantes de um país, sujeitos ás mesmas leis; habitantes de uma localidade; pequena povoação; * multidão de gente; a classe inferiôr e mais numerosa de um país; a classe inferiôr da sociedade; plebe; * o público; (fig.) grande número. (Lat. *populus*).

* **Póvoa,** *f.* pequena povoação; pequeno pôvo; casal. (De *pôvo*).

Povoação, *f.* acto *ou* effeito de povoar; habitantes de uma região *ou* localidade; logar povoado. (Lat. *populatio*, de *populus*).

Povoado, *part.* de *povoar*; *m.* pequeno logar povoado.

Povoadôr, *m.* e *adj.* o que povôa. (De *povoar*).

* **Povoança,** *f.* (ant.) o mesmo que *povoação*. (De *povoar*).

Povoar, *v. t.* tornar habitado, dar povoação a; enchêr de habitantes; disseminar animaes pâra reproducção em; dispôr grande quantidade de árvores em; provêr de; dotar; infundir sentimento *ou* ideias em abundância em (o coração, mente, etc.) «A mente *povoada* de illusões...» «...*povoada* de sombras a imaginação...» (De *pôvo*).

* **Povoeira,** *f.* espécie de barco de pesca. (De *Póvoa-de-Varzim* n. p.)

* **Povoléu,** *m.* plebe; populacho; arraia-miúda. (De *pôvo*).

* **Poxetis,** *m. pl.* (V. *pochetis*).

Pozzolana, *f.* terra vulcânica que, misturada com cal, serve pâra cimento. (It. *pozzolana*, de *Pozzuoli* n. p.)

* **Pozzolânico,** *adj.* relativo á *pozzolana*.

* **Pozzolita,** *f.* variedade de pozzolana.

Praça, *f.* logar público, cercado de edifícios; rocio; largo; mercado; circo; terreiro; conjunto de negociantes de uma cidade; almoéda, hasta pública; espaço de um navio, pâra transporte de gêneros; logar público, onde estacionam trens de aluguer; logar, em que se fazem exercícios militares; alistamento militar; soldado, sem graduação *ou* patente; villa *ou* cidade fortificada; fortaleza; * cêrco; (pop.) pessôa velhaca; * casta de uva branca trasmontana; * *de* ~, (loc. adv. ant.) publicamente. (Lat. *platea*).

* **Praceado,** *part.* de

* **Pracear,** *v. t.* pôr em praça; fazêr leilão de. Cf. Th. Ribeiro, *Dom Jaime*. (De *praça*).

* **Pracêbo,** *m.* (ant.) officio de defunctos. (Do lat. *placebo?*)

* **Praceiramente,** *adv.* (des.) na praça, em público, publicamente. (De *praceiro*).

* **Praceiro,** *adj.* (des.) relativo a praça; público, á vista de todos. (De *praça*).

Pracista, *m.* (bras.) homem de alguma educação *ou* que tem vivido em cidades. (De *praça*).

* **Prácrito,** *m.* língua popular da Índia, derivada do sânscrito. (Do sanscr. *prâkrita*).

Pradaria, *f.* série de prados; grande planície. (De *prado*).

Prado, *m.* campo coberto de plantas herbáceas, que servem pâra pastagem; campo. (Lat. *pratum*).

Pradôso, *adj.* em que há prados; similhante ao prado; arrelvado. (De *prado*).

Praga, *f.* acto de imprecar males contra alguém; maldição; (ext.) grande desgraça; catástrophe; coisa *ou* pessôa que importuna; abundância de coisas prejudiciaes *ou* desagradáveis; * (bras. do Maranhão), mosquitos; * (ant.) o mesmo que *chaga*. (Lat. *plaga*, do gr. *plagè*).

* **Pragal,** *m.* terreno árido, em que só crescem algumas plantas bravias; gândara; panascal. Cf. Camillo, *Noites de Insomn.*, v, 20.

* **Pragamío,** *m.* (ant.) o mesmo que *pergaminho*.

Pragana, *f.* barba de espiga de cereaes; * (prov.) aresta que o linho, ao maçar-se, larga.

* **Praganá,** *m.* sub-divisão administrativa, espécie de provincia *ou* districto, na Índia portuguêsa.

* **Praganôso,** *adj.* relativo a pragana; que tem pragana, (falando-se de cereaes). (De *pragana*).

* **Pragão,** *m.* (ant.) grande chaga *ou* chaga incurável. (De *praga*).

Pragmática, *f.* regulamento, que emanava do podêr civil em assumptos ecclesiásticos; conjunto de regras *ou* fórmulas, pâra ceremónias da côrte *ou* da igreja; * (ext.) etiquêta, formalidades da bôa sociedade. (Lat. *pragmatica*, fem. de *pragmaticus*, de *pragma*).

* **Pragmaticamente,** *adv.* de modo *pragmático*; de acôrdo com a etiquêta.

Pragmático, *adj.* relativo á pragmática; conforme á pragmática, usual. (Gr. *pragmatikos*, de *pragma*).

* **Praguêdo,** *m.* grande porção de pragas. Cf. Castilho, *Geórgicas*, p. 21. (De *praga*).

Praguejadôr, *m.* e *adj.* o que pragueja. (De *praguejar*).

Praguejamento, *m.* acto ou effeito de

Praguejar, *v. i.* dizêr pragas; *v. t.* amaldiçoar. maldizêr. (De *praga*).

Praguento, *adj.* que pragueja; que costuma dizêr pragas; maldizente. (De *praga*).

Praia, *f.* orla de terra, geralmente coberta de areia, confinando com o mar; beira-mar; região banhada pêlo mar; litoral; margem; * *pl.* (marn.) depósito geral das águas que alimentam a salina, e que também se chama loiças, (cp. *loiça*). (Lat. *plaga*, do gr. *plak, plekos*).

* **Práino,** *m.* (des.) o mesmo que *plaino* planalto; chan.

* **Prairial,** *m.* um dos mêses do calendário da primeira rèpública francêsa, (19 de maio a 18 de junho). (T. fr.)

* **Prajá,** *m.* (bras.) espécie de dôce feito de melaço e ovos. (Contr. de *pâra* + *já*).

* **Prama,** *f.* espécie de embarcação antiga.

Prancha, *f.* tabuão, grande tábua grossa e larga; tábua, sôbre que se passa de um barco pâra terra; papel de escrevêr, (na linguagem de maçonaria). * (bras.) o mesmo que *chalana*. (Lat. *planca*).

Pranchada, *f.* pancada com a espada *ou* sabre, de modo que a fôlha, na sua maior largura, assente no ponto em que bate; tampa de chumbo pâra resguardar o ouvido da peça de artilharia. (De *prancha*).

Pranchão, *m.* grande prancha. (De *prancha*).

* **Pranchear,** *v. i.* (prov. extr.) estendêr-se ao comprido, chapar-se, (falando-se do cavallo). (De *prancha*).

Pranchêta, *f.* prancha pequena; instrumento topográphico, pâra o levantamento de plantas; parche. (De *prancha*).

* **Prândio,** *m.* (poet.) jantar; banquête. (Lat. *prandium*).

* **Pranheira,** *f.* (prov. beir.) ângulo *ou* parte da parêde sobreposta á lareira e que negreja pela acção do fumo.

* **Praniza,** *f.* gênero de crustáceos isópodos dos mares europeus. (Do gr. *pranizein*).

* **Pranta,** *f.* (ant.) o mesmo que *planta*.

* **Prantar** [1], *v. t.* (pop. ant.) pagar, apresentar, satisfazêr por direito. (Corr. de *preitar*).

* **Prantar** [2], *v. t.* (pop.) o mesmo que *plantar*; pôr, collocar; dispôr. Cf. D. Franc. Manuel, *Carta de Guia*, p. 25; Sousa, *Vida do Arceb.*, I, p. 258.

Pranteadeira, *f.* e *adj.* (ant.) mulher que pranteia; carpideira. (De *prantear*).

Pranteado, *part.* de *prantear*.

Pranteadôr, *m.* e *adj.* o que pranteia. (De *prantear*).

* **Pranteadura,** *f.* (fam.) acto de

Prantear, *v. t.* vertêr pranto por causa de; deplorar, lastimar; *v. i.* chorar. (De *pranto*).

* **Prantivo,** *adj.* relativo a pranto; plangente; lastimôso. «...vida, *prantiva* como os threnos...» S. Monteiro, *Auto dos Esquecidos*. (De *pranto*. Talvêz infl. do fr. *plaintif*).

Pranto, *m.* lamentação; chôro; acto de lastimar. (Lat. *planctus*, de *plangere*).

* **Prão,** *m.* e *adj.* (ant.) o mesmo que *plano*.

* **Prasina,** *f.* grupo de acrobatas, que nos circos romanos se apresentavam vestidos de vêrde; especié de terra vêrde, de que se servem os pintôres. (De *prasino*).

* **Prasino,** *adj.* (des.) vêrde, porráceo; *m.* a esmeralda. (Gr. *prasinos*, de *prason*).

Prásio [1], *m.* (V. *prasino*).

Prásio [2], *m.* o mesmo que *marroio*. (Do gr. *prasion*).

* **Prasmado,** *part.* de

* **Prasmar,** *v. t.* (ant.) censurar; criticar; arguír. (Cast. *blasmar*, do lat. *blasphemare*).

* **Prasme,** *m.* (ant.) o mesmo que *praz-me*.

* **Prasmo** [1], *m.* o mesmo que *prasme*. Cf. Sim. Mach., fol. 86, v.º

* **Prasmo** [2], *m.* (ant.) censura, mancha, vitupério. (De *pasmar*).

Prata, *f.* metal branco e precióso, muito dúctil e sonoro; moédas dêste metal; conjunto de objectos, feitos com êsse metal; * (bras.) peixe marítimo; * (bras.) espécie de banana, muito apreciada. (Do gr. *platus*).

* **Pratalhada,** *f.* (fam.) porção de comida, que enche um prato. (De *prato*).

* **Pratalhaz,** *m.* (pop.) um prato muito cheio de qualquer iguaria. (De *prato*).

* **Prataria** [1], *f.* porção de pratos. (De *prato*).

* **Prataria** [2], *f.* conjunto de vasos *ou* utensílios de prata. (De *prata*).

Prateação, *f.* acto *ou* effeito de *pratear*.

Prateada, *f.* o mesmo que *erva-do-orvalho*.

Prateado, *part.* de *pratear*.

Prateadôr, *m.* e *adj.* o que prateia. (De *pratear*).

* **Prateadura,** *f.* (V. *prateação*).

Pratear, *v. t.* revestir de uma camada de prata; dar a côr e o brilho da prata a. (De *prata*).

* **Prateira,** *f.* armário *ou* logar onde se guarda baixella de prata. (De *prata*).

* **Prateiro,** *m.* (des.) aquêlle que vende *ou* fabríca objectos de prata.

* **Prátel,** *m.* (ant.) pandeiro? pratos, (instrumento)? Cf. G. Vicente.

Prateleira, *f.* tábua *ou* espécie de estante, em que se collocam pratos; câda uma das tábuas horizontaes e interiôres de um armário *ou* de móveis similhantes; tábua, prêsa horizontalmente a uma parêde, e em que se collocam objectos vários; *salto de* ~, salto de bota *ou* sapato, com rebôrdo saliente; *espora de* ~, espora grossa, própria pâra o calçado que tem salto de prateleira. (De *prato*).

* **Prateleiro,** *m.* o mesmo que *prateleira*.

* **Pratense,** *adj.* que nasce *ou* cresce nos prados. (Lat. *pratensis*, de *pratum*).

Prática, *f.* acto *ou* effeito de praticar; uso; praxe; experiência; o sabêr, filho da experiência; rotina; applicação da theoria; licença, dada aos navegantes, pâra communicarem com um pôrto *ou* cidade; conversação; discurso; conferência. (Lat. *practica*, do gr. *praktikos*, de *prassein*).

* **Praticagem,** *f.* o mesmo que *pilotagem*. Cf. M. de Aguiar, *Dicc. de Marinha*. (De *prático*).

Praticamente, *adv.* de modo *prático*.

Praticante, *m.* e *adj.* o que pratíca; aquêlle que se vai exercitando nalgum mester. (De *praticar*).

Praticar, *v. t.* exercêr; exercitar; realizar; levar a effeito; proferir; *v. i.* conversar, conferenciar. (De *prática*).

Praticável, *adj.* que se póde *praticar*; transitável.

Prático, *adj.* relativo á prática; que segue mais a experiência que a theoria; experiente; que encara as coisas pêlo lado positivo; *m.* pilôto, que conhece bem certas paragens marítimas. (Lat. *practicus*, do gr. *praktikos*).

* **Pratícola,** *adj.* que vive nos prados; relativo á cultura dos prados. (Do lat. *pratum* + *colere*).

* **Praticultôr,** *m.* aquêlle que se occupa de

* **Praticultura,** *f.* parte da agricultura, que trata especialmente de pastagens *ou* forragens. (Do lat. *pratum* + *cultura*).

Pratilheiro, *m.* o que toca pratos numa orchestra *ou* banda. (De *prato*).

Pratinho, *m.* pequeno prato; (fig.) o que serve pâra objecto de motejo *ou* de entretenimento; joguête. (De *prato*).

Prato, *m.* vaso pouco fundo, geralmente circular e mais *ou* menos largo, em que se serve o comêr; câda uma das iguarias que entram numa refeição; câda uma das duas lâminas circulares, que servem na balança ordinária; peça de vários machinismos, com a fórma similhante á do prato; *pl.* instrumento musical, formado de duas peças circulares de metal; * (prov. alent.) disco de ferro entre as rodas e as chêdas do carro. (Lat. *platus*).

* **Pravamente,** *adv.* com pravidade; com perversidade. Cf. Camillo, *Olho de Vidro*, p. 52. (De um hypoth. *pravo*, do lat. *pravus*).

Pravidade, *f.* qualidade do que é mau *ou* perverso; ruíndade. (Lat. *pravitas*, de *pravus*).

Praxe, *f.* o que se pratíca habitualmente; prática, uso; pragmática. (Do gr. *prassein*).

Praxista, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que conhece *ou* segue as praxes; (restrict.) o que é versado nas praxes do fôro. (De *praxe*).

Prazente, *adj.* (ant.) aprazível. (De *prazêr*).

* **Prazenteado,** *part.* de

Prazentear, *v. t.* adular; bajular; *v. i.* gracejar. (De *prazente*).

Prazenteiramente, *adv.* de modo *prazenteiro;* com affabilidade.

Prazenteiro, *adj.* que revela prazêr; jovial; affável; sympáthico. (De *prazente*).

* **Prazentim,** *m.* (ant.) o mesmo que *placentino.*

Prazêr, *v. i.* comprazêr, agradar; aprazêr; *m.* estado de quem se acha prazenteiro; alegria; jovialidade; satisfação; delícia; aprazimento; agrado; entretenimento, divertimento. (Lat. *placere*).

* **Prazía,** *f.* (pop. ant.) geito, modo; ensejo. (De *prazêr*).

Prazimento, *m.* o mesmo que *aprazimento.*

* **Prazível,** *adj.* (p. us.) o mesmo que *aprazível.* (De *prazêr*).

* **Praz-me,** *m.* (ant.) o mesmo que *beneplácito;* despacho; portaria.

Prazo, *m.* tempo determinado; tempo, durante o qual se deverá realizar alguma coisa; o termo de um determinado período de tempo; aforamento; prédio emphytêutico; * (ext.) ónus; gravame; embaraço. (Lat. *placitum*, de *placere*).

Pre..., *pref.* (designativo de *antecedência, antecipação, preferência*). (Lat. *præ*, gr. *pro*).

* **Pré,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *pret.*

Préa, *f.* (V. *preia*).

* **Preá,** *f.* o mesmo que *apreá.*

* **Preadamita,** *m.* Diz-se dos homens que, segundo alguns autôres, existiram antes de Adão. (De *pre...* + *Adão* n. p.)

* **Preado,** *part.* de *prear.*

* **Preagónico,** *adj.* (neol.) que precede a agonia *ou* a morte. «O canto *preagónico* do cysne». (De *pre...* + *agonia*).

* **Preallegado,** *part.* de

* **Preallegar,** *v. t.* allegar previamente. (De *pre...* + *allegar*).

Preamar, *f.* o ponto mais alto a que sobe a maré; maré cheia. (De *pleno* + *maré*).

* **Preambulado,** *part.* de *preambular*[2].

Preambular[1], *adj.* relativo a preâmbulo; que serve de preâmbulo; que tem fórma de preâmbulo. (De *preâmbulo*).

* **Preambular**[2], *v. t.* fazêr preâmbulo a; prefeciar; proëmiar. (De *preâmbulo*).

Preâmbulo, *m.* prefácio, introducção; discurso preliminar; relatório preliminar, parte preliminar. (Lat. *præambulum*, de *præ* + *ambulare*).

* **Preannunciação,** *f.* acto de *preannunciar.*

* **Preannunciado,** *part.* de *preannunciar.*

* **Preannunciadôr,** *m.* e *adj.* o que preannuncia. (De *pre...* + *annunciadôr*).

* **Preannunciar,** *v. t.* o mesmo que *prenunciar;* annunciar prèviamente. (De *pre...* + *annunciar*).

Prear, *v. t.* prendêr; agarrar; *v. i.* fazêr prêsa. (Lat. *prædare*, de *præda*).

* **Prebebêr,** *v. t.* (p. us.) o mesmo que *prelibar.* (De *pre...* + *bebêr*).

* **Prebebido,** *part.* de *prebebêr.*

Prebenda, *f.* rendimento de um canonicato; canonicato; (ext.) renda ecclesiástica; (fig.) occupação rendosa, mas pouco trabalhosa; sinêcura. (Lat. *præbenda*, fem. de *præbendus*, de *præbere*).

Prebendado, *m.* e *adj.* indivíduo que tem prebenda. (De *prebenda*).

Prebendaria, *f.* cargo de prebendeiro. (De *prebenda*).

Prebendeiro, *m.* arrematante de prebendas *ou* das rendas de um bispado. (De *prebenda*).

* **Prebostado,** *m.* cargo de preboste. (De *preboste*).

* **Prebostal,** *adj.* relativo a *preboste.* Cf. Garrett, *Port. na Balança*, p. 200.

Preboste, *m.* antigo magistrado de justiça militar. (Fr. *prevôt*, do lat. *præpositus*).

* **Precação,** *f.* rogação, súpplica, deprecação. (Lat. *precatio*, de *precari*).

* **Precantado,** *part.* de

* **Precantar,** *v. t.* vaticinar em verso. (De *pre...* + *cantar*).

* **Precária,** *f.* (ant.) doação de certos bens a um estabelecimento de piedade, com a condição de sêrem fruídos pêlo doadôr *ou* seus successôres até certo tempo, pagando o mesmo doadôr *ou* seus successôres uma pensão annual, até expirar aquêlle prazo; rôgo; serviço que se pede; geira. (Cp. *precário*).

Precariamente, *adv.* de modo *precário;* com risco; de modo incerto *ou* arriscado.

Precário, *adj.* difficil, minguado; pouco durável; incerto; vário: frágil; escasso; * (ant.) Diziase do colono parciário. (V. *parciário*). Cf. Herculano, *Hist. de Port.*, III, p. 299. (Lat. *precarius*, de *precari*).

* **Preçário,** *m.* relação de prêços, especialmente a relação dos prêços autorizados pâra os medicamentos de pharmácia. (De *prêço*).

Precatadamente, *adv.* de modo *precatado;* com precaução; cautelosamente.

Precatado, *part.* de *precatar;* cautelôso; que mostra precaução.

Precatar, *v. t.* acautelar, prevenir; pôr de precaução. (Do lat. *præcautus*).

* **Precate,** *m.* (p. us.) acto de *precatar;* precaução. Cf. Alex. Lobo, III, p. 304.

Precatória, *f.* e *adj.* Diz-se da carta, dirigida por um juíz de uma circumscripção ao de outra, pâra que cumpra *ou* faça cumprir certas diligências judiciaes. (Fem. de *precatório*).

Precatório, *adj.* em que se pede alguma coisa; rogatório; *m.* documento precatório; carta precatória. (Lat. *precatorius*, de *precari*).

Precaução, *f.* prevenção; cautela antecipada. (Lat. *præcautio*, de *præcavere*).

* **Precaucionado,** *part.* de

Precaucionar-se, *v. p.* acautelar-se antecipadamente; precavêr-se. (Do lat. *præcautio*).

* **Precautelado,** *part.* de

* **Precautelar,** *v. t.* o mesmo que *precavêr.* (De *pre...* + *cautela*).

* **Precautório,** *adj,* que involve precaução; relativo a precaução. «...medicina *precautória*...» D. Franc. Manuel, *Carta de Guia*, p. 61.

Precavêr, *v. t.* acautelar antecipadamente; prevenir. (Lat. *præcavere*, de *præ* + *cavere*).

* **Precavido,** *part.* de *precavêr.*

Prece, *f.* súpplica religiosa; reza; (ext.) pedido instante, súpplica. (Lat. *prex*).

Precedência, *f.* qualidade *ou* condição do que é *precedente;* preferência.

Precedente, *adj.* que precede *ou* antecede; que está antes de outro. (Lat. *præcedens*, de *præcedere*).

Precedêr, *v. t.* ir *ou* estar adiante de; antecedêr; chegar antes de; *v. i.* ir adiante, antepôr-se. (Lat. *præcedere, præ* + *cædere*).

Preceito, *m.* regra de procedêr; ensinamento; norma; doutrina; prescripção; ordem; condição. (Lat. *præceptum*, de *præcipere*).

***Preceituação,** *f.* acto de *preceituar*. Cf. L. Cordeiro, *Senh. Duqu.* p. 9.

***Preceituado,** *part.* de

Preceituar, *v. t.* estabelecêr como preceito; ordenar; *v. i.* estabelecêr regras; dar instrucções *ou* ordens. (De *preceito*).

***Preceituário,** *m.* collecção *ou* reünião de preceitos; conjunto de regras. (De *preceito*).

***Precentôr,** *m.* aquêlle que, entre os antigos, dirigia uma orchestra; corypheu; mestre de músicos. A Igreja deu também êsse nome ao que, entre os hebreus, cantava os psalmos diante da arca *ou* versos seus. (Lat. *præcentor*, de *præcinere*).

Preceptivamente, *adv.* de modo *preceptivo;* como quem manda; á maneira de preceito.

Preceptivo, *adj.* em que há preceito; que tem fórma *ou* naturêza de preceito. (Lat. *præceptivus*, de *præcipere*).

Preceptôr, *m.* o que dá preceitos *ou* instrucções; mentôr; mestre; * (ant.) grão mestre; mestre *ou* commendadôr de uma Ordem militar. (Lat. *præceptor*, de *præcipere*).

Precessão, *f.* acto *ou* effeito de precedêr; precedência; ~ *dos equinócios*, accrescentamento successivo e uniforme das longitudes das estrêllas, mantendo-se a mesma latitude. (Lat. *præcessio*, de *præcedere*).

***Precha,** *f.* (prov. minh.) o mesmo que *percha*.

***Précia,** *f.* (prov.) variedade de uva temporan.

***Precidâneas,** *f. pl.* as víctimas que se immolavam na véspera de um sacrifício solenne, entre os antigos romanos. (Do lat. *præcidaneus*, de *præ* + *cædere*).

***Precinção,** ou **Precincção,** *f.* espaço *ou* largo degrau que separava as filas dos espectadôres, nos amphitheatros romanos. Cf. Castilho, *Fastos*, II, p. 506. (Lat. *præcinctio*, de *præcingere*).

***Precingido,** *part.* de

***Precingír,** *v. t.* ligar com cinta; cingir; cercar; estreitar; encerrar. Cf. Alv. Mendes, *Discursos*, p. 214. (Lat. *præcingere*, de *præ* + *cingere*).

Precinta, *f.* cinta; pano, de que se fazem cilhas e outros objectos; tira de lona com que se forram os cabos. (Fem. de *precinto*).

***Precintado,** *part.* de.

Precintar, *v. t.* cingir *ou* atar com precintas; forrar. (De *precintar*.)

***Precinto,** *m.* o mesmo que *precinta*. (Lat. *præcinctus*, de *præcingere*).

***Preciosa-de-ois,** *f.* o mesmo que *figueirôa*.

Preciosamente, *adv.* de modo *preciôso*.

Preciosidade, *f.* qualidade do que é *preciôso;* aquillo que é preciôso.

***Preciosismo,** *m.* exaggerada delicadêza e subtilêza, no falar e no escrevêr, usada em grêmios literários da França, no século XVII. (De *preciôso*).

Preciôso, *adj.* que é de grande prêço; sumptuôso; muito rico; magnífico; que tem grande importância; (fig.) presumido, affectado; *m.* (des.) coisa preciosa. Lat. *pretiosus*, de *pretium*).

Precipício, *m.* logar, donde se póde precipitar alguém *ou* alguma coisa; despenhadeiro; abysmo; (fig.) perigo grande; ruína; perdição. (Lat. *præcipitium*, de *præceps*).

Precipitação, *f.* acto *ou* effeito de precipitar *ou* de se precipitar. (Lat. *præcipitatio*, de *præcipitare*).

Precipitadamente, *adv.* de modo *precipitado;* apressadamente; com imprudência.

Precipitado, *part.* de *precipitar;* que não reflecte; temerário, imprudente; arrebatado; *m.* o que procede sem reflexão; substância dissolvida que abandonou o líquido dissolvente e se depositou no fundo do vaso.

Precipitante, *adj.* que precipita; *m.* reagente chímico, com que se obtém um precipitado. (Lat. *præcipitans*, de *præcipitare*).

Precipitar, *v. t.* lançar ao precipício; arremessar de cima pára baixo; induzir *ou* conduzir a uma desgraça; apressar; *v. i.* separar-se de um líquido (uma substância), suspendendo-se nêlle *ou* depositando-se no fundo do vaso. (Lat. *præcipitare*, de *præcepes*).

Precipite, *adj.* que está arriscado a precipitar-se; apressado, veloz. (Lat. *præceps, præcipitis*).

Precipitôso, *adj.* em que há precipícios *ou* despenhadeiros; precípite; (fig.) precipitado, temerário, impetuôso; impaciente. (De *precipitar*).

Precipuamente, *adv.* de modo *precipuo;* principalmente; essencialmente.

Precípuo, *adj.* principal; essencial; *m.* vantagem, que um co-herdeiro tem, por disposição testamentária *ou* legal; bens, que se pódem tirar da têrça pára um co-herdeiro antes que ella se divida por tôdos os co-herdeiros. (Lat. *præcipuus*, de *præcipere*).

Precisado, *part.* de *precisar*.

Precisamente, *adv.* de modo *preciso;* exactamente; rigorosamente.

Precisão, *f.* carência do que é necessário *ou* útil; necessidade; exactidão em certos cálculos; pontualidade no cumprimento de um devêr *ou* na execução de alguma coisa; maneira de exprimir-se concisamente; (des.) momento exacto, prazo. (Lat. *præcisio*, de *præcidere*).

Precisar, *v. t.* têr precisão de; determinar *ou* calcular com exactidão; mencionar especialmente; particularizar; * expôr em resumo, proferir laconicamente; *v. i.* têr precisão. (De *preciso*).

Preciso, *adj.* que é necessário; exacto, certo; claro, terminante; * resumido, lacónico. (Lat. *præcisus*, de *præcidere*).

Precito, *m.* e *adj.* condemnado; maldito; réprobo. (Lat. *præscitus*, de *præscire*).

Preclaro, *adj.* illustre; muito illustre; notável; brilhante; formôso. (Lat. *præclarus*, de *præ* + *clarus*).

***Preclávio,** *m.* parte dianteira da túnica dos senadôres romanos. (Lat. *præclavium*, de *præ* + *clavus*).

***Preclusão,** *f.* (gram.) contacto prévio de dois orgams pára a producção do phonema. (Lat. *præclusio*, de *præcludere*).

Prêço, *m.* aquillo que se pede por uma coisa vendível; valôr pecuniário de um objecto; o que se dá em troca de uma coisa que se comprou; custo; compensação; prêmio; castigo; valia; importância moral; merecimento; quilate; estimação, aprêço. (Lat. *pretium*).

Precoce, *adj.* que amadureceu depressa *ou* antes do tempo próprio; prematuro; antecipado; temporão; que succedeu *ou* se desinvolveu antes do tempo, em que se costuma dar êsse successo *ou* desinvolvimento; *adv.* precocemente. (Lat. *præcox* = *præcoquis* = *præcoquus*, de *præcoquere*).

Precocemente, *adv.* de modo *precoce;* com precocidade; antes do tempo próprio.

*

Precocidade, *f.* qualidade do que é *precoce* ou prematuro.

* **Precogitado,** *part.* de

* **Precogitar,** *v. t.* cogitar antes, premeditar. (De *pre...* + *cogitar*).

Precógnito, *adj.* conhecido antes; previsto. (Lat. *præcognitus*, de *prægnoscere*).

* **Precolombiano,** *adj.* anteriôr a Colombo *ou* aos seus descobrimentos. (De *pre...* + *colombiano*).

Preconcebêr, *v. t.* concebêr antecipadamente; planear *ou* idéar com antecipação. (De *pre...* + *concebêr*).

Preconcebido, *part.* de *preconcebêr;* concebido *ou* planeado levianamente, sem fundamento sério.

Preconceito, *m.* conceito antecipado; opinião formada sem reflexão; preoccupação; superstição. (De *pre...* + *conceito*).

* **Preconceituado,** *adj.* (p. us.) o mesmo que *preconcebido.* «...*preconceituadas* opiniões.» Filinto, XVIII, p. 61. (De *preconceito*).

Preconização, *f.* acto *ou* effeito de *preconizar;* declaração, feita em consistório pontifício, de que um ecclesiástico, nomeado pêlo seu govêrno pâra um bispado *ou* outro benefício, tem as condições exigidas ecclesiasticamente em tal caso.

* **Preconizado,** *part.* de *preconizar.*

Preconizadôr, *m.* e *adj.* o que preconiza. (De *preconizar*).

Preconizar, *v. t.* declarar um cardeal *ou* o papa que há as qualidades requeridas em (um ecclesiástico nomeado pêlo seu govêrno pâra um bispado *ou* benefício); apregoar, louvando; louvar; publicar, propalar, divulgar. (Lat. *præconari*, de *præco*).

* **Precto,** *m.* (ant.) o mesmo que *pleito.*

* **Prècurar,** *v. t.* (e der.) Fórma pop. de *procurar*, etc.

Precursôr, *m.* e *adj.* o que vai adiante; o que annuncia um successo *ou* a chegada de alguém; objecto *ou* facto que preannuncia outro. (Lat. *præcursor*, de *præcurrere*).

* **Predatório,** *adj.* relativo a roubos *ou* a piratas. Dizia-se especialmente dos navios de corsários. (Lat. *prædatorius*, de *præda*).

Predecessôr, *m.* o mesmo que *antecessôr.* (Lat. *prædecessor*, de *præ* + *decessor*).

Predefinição, *f.* acto *ou* effeito de *predefinir.*

* **Predefinido,** *part.* de

Predefinir, *v. t.* definir *ou* determinar antecipadamente; predestinar, prognosticar. (De *pre...* + *definir*).

Predestinação, *f.* acto *ou* effeito de predestinar. (Lat. *prædestinatio*, de *prædestinare*).

Predestinado, *part.* de *predestinar; m.* aquêlle a quem Deus predestina á bemaventurança; santo.

Predestinar, *v. t.* destinar antes; escolhêr dêsde tôda a eternidade (os justos); destinar a grandes feitos. (Lat. *prædestinare*, de *præ* + *destinare*).

Predeterminação, *f.* acto *ou* effeito de *predeterminar.*

* **Predeterminado,** *part.* de

Predeterminar, *v. t.* determinar antecipadamente. (De *pre...* + *determinar*).

Predial, *adj.* relativo a *prédio.*

Prédica, *f.* acto de prègar; sermão; discurso. (Do lat. *prædicare*).

* **Predicação,** *f.* (gram.) emprêgo *ou* qualidade de predicado. (Lat. *prædicatio*, de *prædicare*).

* **Predicado** [1], *part.* de *predicar.*

Predicado [2], *m.* qualidade característica; prenda; virtude; attributo; * (gram.) palavra *ou* expressão, formada por um verbo, e que enuncía alguma coisa a respeito do sujeito da proposição. (Lat. *prædicatus*, de *prædicare*).

Predicadôr, *m.* e *adj.* o mesmo que *predicante.* (Lat. *prædicator*, de *prædicare*).

* **Predical,** *adj.* relativo a prédica, a sermão. Cf. Filinto, VI, p. 11. (De *prédica*).

* **Predicamentado,** *part.* de

Predicamentar, *v. t.* classificar; graduar. (De *predicamento*).

Predicamento, *m.* categoria, graduação. (Lat. *prædicamentum*, de *prædicare*).

Predicante, *m.* e *adj.* prègadôr protestante. (Lat. *prædicans*, de *prædicare*).

Predição, *f.* o mesmo que *predicção.*

* **Predicar,** *v. t.* o mesmo que *prègar;* aconselhar. Cf. Camillo, *Am. de Perdição*, p. 130, (ed. monum.) (Lat. *prædicare*).

* **Predicativo,** *m.* e *adj.* (gram.) Diz-se do nome *ou* pronome, que qualifica *ou* determina o sujeito e completa a significação do verbo. (Lat. *prædicativus*, de *prædicare*).

* **Predicatório,** *adj.* encomiástico; lisonjeiro. Cf. Jul. Dinis, *Morgadinha*, p. 267. (Lat. *prædicatorius*, de *prædicare*).

Predicção, *f.* acto *ou* effeito de predizêr; vaticínio, prophecia. (Lat. *prædictio* de *prædicere*).

Predicto, *part. irr.* de *predizêr.* (Lat. *prædictus*, de *prædicere*).

Predilecção, *f.* gôsto por alguma coisa *ou* amizade por alguém, com preferência a outra coisa *ou* a outrem; affeição extremosa. (De *pre...* + *dilecção*).

Predilecto, *m.* e *adj.* o que é estimado *ou* querido com preferência, com extremo. (De *pre...* + *dilecto*).

Prédio, *m.* propriedade immóvel; terreno cultivável; casa de habitação; edifício. (Lat. *prædium*).

Predisponente, *adj.* que predispõi. (De *pre...* + *disponente*).

Predispôr, *v. t.* dispôr prèviamente; preparar de ante-mão. (De *pre...* + *dispôr*).

Predisposição, *f.* acto de predispôr *ou* de se predispôr; tendência; vocação. (De *pre...* + *disposição*).

* **Predispôsto,** *part.* de *predispôr.*

Predito, *part.* o mesmo que *predicto.*

Predizêr, *v. t.* dizêr antes; prenunciar; prognosticar. (Lat. *prædicere*, de *præ* + *dicere*).

Predominação, *f.* acto *ou* effeito de *predominar;* predomínio.

Predominadôr, *m.* e *adj.* o que predomina. (De *predominar*).

* **Predominância,** *f.* qualidade de predominante; o mesmo que *predomínio.* (De *predominar*).

Predominante, *adj.* que predomina; (gram.) Diz-se do accento mais forte de uma palavra; e diz-se da sýllaba *ou* vogal que tem êsse accento. (De *predominar*).

Predominar, *v. i.* sêr o primeiro em domínio *ou* influência; dominar muito; prevalecêr; * sêr em maior quantidade *ou* intensidade. (De *pre...* + *dominar*).

Predomínio, *m.* domínio principal; preponderância; superioridade; predominação. (De *pre...* + *domínio*).

Preeminência, *f.* qualidade do que é preeminente; superioridade; primasia. (Lat. *præeminentia*, de *præeminens*).

Preeminente, *adj.* que occupa logar mais elevado; distinto. (Lat. *præeminens*, de *præeminere*).

Preempção, *f.* compra antecipada. (Do lat. *præ* + *emptio*).

Preencher, *v. t.* enchêr completamente; occupar; completar; desempenhar; observar, cumprir plenamente. (De *pre...* + *enchêr*).

* **Preenchido,** *part.* de *preenchêr.*

Preestabelecêr, *v. t.* estabelecêr anteci-

padamente; determinar prèviamente; predispôr. (De *pre...* + *estabelecêr*).

Preestabelecido, *part.* de *preestabelecêr.*

Preexcellência, *f.* qualidade do que é

Preexcellente, *adj.* muito excellente; magnífico. (De *pre...* + *excellente*).

* **Preexcelso,** *adj.* muito alto; sublime. (Do lat. *præ* + *excelsus*).

Preexistência, *f.* qualidade do que é

Preexistente, *adj.* que preexiste. (De *pre...* + *existente*).

Preexistir, *v. i.* existir em tempo anteriôr, existir antes de outro *ou* de outrem. (De *pre...* + *existir*).

Prefação, *f.* acto de falar antes; aquillo que se diz antes *ou* antecipadamente; prólogo, prefácio, proëmio, preâmbulo; introducção. (Lat. *præfatio*, de *præfari*).

* **Prefaciado,** *part.* de *prefaciar.*

* **Prefaciadôr,** *m.* aquêlle que prefacia. (De *prefaciar*).

* **Prefaciar,** *v. t.* fazêr prefácio a (uma obra literária *ou* scientífica); escrevêr a introducção de. (De *prefácio*).

Prefácio, *m.* o mesmo que *prefação;* parte da missa, antes do cânon. (Lat. *præfatio*, de *præfari*).

Prefeito, *m.* chefe de uma prefeitura, no império romano; administradôr geral de um departamento, em França; superiôr de um convento; empregado collegial, encarregado de vigiar os estudantes; * magistrado em alguns cantões da Suíssa. (Lat. *præfectus*, de *præficere*).

Prefeitura, *f.* divisão administrativa do império romano; cargo de prefeito; * casa, onde estão os escritórios do prefeito departamental, *ou* do prefeito de polícia, em França. (Lat. *præfectura*, de *præfectus*).

Preferência, *f.* acto *ou* effeito de *preferir* uma pessôa *ou* coisa a outra; predilecção; manifestação de agrado *ou* distincção; anteposição.

Preferente, *m., f.* e *adj.* pessôa que prefere. (Lat. *præferens*, de *præferre*).

Preferido, *part.* de

Preferir, *v. t.* antepôr, dar primasia a; escolhêr; querêr antes; ter predilecção por; *v. i.* sêr preferido; têr primasia. (Lat. *præferre*, de *præ* + *ferre*).

Preferível, *adj.* que póde *ou* deve sêr preferido. (De *preferir*).

* **Préfica,** *f.* carpideira que, entre os romanos, era assalariada pâra chorar nos cortejos fúnebres. (Lat. *præfica*, de *præficere*).

Prefiguração, *f.* acto de *prefigurar;* representação daquillo que ainda não existe, mas que há de existir *ou* póde existir *ou* se receia que exista.

* **Prefigurado,** *part.* de

Prefigurar, *v. t.* figurar *ou* representar antecipadamente (coisa futura); presuppôr; figurar, imaginando; * *v. i.* antolhar-se, afigurar-se, parecêr: «...a mim se me *prefigura* que o govêrno caírá.» (De *pre...* + *figurar*).

* **Prefinido,** *part.* de

Prefinir, *v. t.* preestabelecêr, determinar antecipadamente; aprazar. (Lat. *præfinire*, de *præ* + *finire*).

Prefixação, *f.* acto *ou* effeito de *prefixar.*

* **Prefixado,** *part.* de *prefixar.*

Prefixadamente, *adv.* de modo prefixo. (De *prefixado*).

Prefixar, *v. t.* fixar antecipadamente; prefinir, prescrevêr. (De *pre...* + *fixar*).

* **Prefixativo,** *adj.* Diz-se das línguas, em que a flexão se faz por prefixos, como no banto. (De *prefixo*).

Prefixo, *part. irr.* de *prefixar; m.* (gram.) sýllaba *ou* sýllabas, que precedem a raíz de uma palavra, modificando o sentido desta, e formando palavra nova. (Lat. *præfixus*, de *præ* + *fixus*).

* **Prefloração,** *f.* disposição das differentes partes de uma flôr, antes de esta se expandir *ou* desabrochar. (Do lat. *præ* + *floratio*).

* **Prefloresceneia,** *f.* o mesmo que *prefloração.*

* **Prefoliação,** *f.* (bot.) disposição *ou* relação recíproca das differentes partes de uma fôlha vegetal. (Lat. *præfoliatio*).

Prefulgente, *adj.* que prefulge. (Lat. *præfulgens*, de *præfulgere*).

Prefulgir, *v. i.* fulgir muito; resplandecêr; brilhar primeiro que outro *ou* outrem. (Lat. *præfulgere*, de *præ* + *fulgere*).

Prega, *f.* dobra que se faz num estôfo; aquillo que se assimilha ás pregas; ruga; carquilha defeituosa de um estôfo, *ou* dobra casual; depressão de terreno. (De *pregar* [2]).

Prègação, *f.* acto de prègar; prédica; discurso maçadôr; (fam.) ralho, reprehensão, admoëstação. (Lat. *prædicatio*, de *prædicare*).

Pregadeira, *f.* pequena almofada, em que se pregam agulhas, alfinêtes, etc. (De *pregar* [1]).

Pregado [1], *part.* de *pregar.*

Pregado [2], *m.* o mesmo que *rodovalho.*

Prègado, *part.* de *prègar.*

Pregadôr, *m.* e *adj.* o que prega. (De *pregar*).

Prègadôr, *m.* o que faz prègações; oradôr sagrado; (fam.) aquêlle que ralha *ou* admoésta. (Lat. *prædicator*, de *prædicare*).

Pregadura, *f.* série de pregos, segurando *ou* adornando; pregaria. (De *pregar* [1]).

Pregagem, *f.* acto de *pregar* [1].

* **Prègalhas,** *f.* (ant.) súpplicas, rogos; preces. (De *prègar* [2]).

Pregalho, *m.* (naut.) cabo que serve de adriça aos tôldos. (De *pregar* [2]).

* **Pregamento,** *m.* o mesmo que *pregagem.*

Pregão, *m.* acto de apregoar; proclamação pública, divulgação; *pl.* proclamas de casamento. (Lat. *præco, præconis*).

Pregar [1], *v. t.* pôr prego *ou* pregos em; fixar com pregos; unir, cosendo; applicar; introduzir; abotoar; causar; importunar com; *v. i.* arremessar alguém, arrastá-lo, conduzi-lo. (De *prego*).

Pregar [2], *v. t.* o mesmo que *preguear.* (Lat. *plicare*, do gr. *plekein*).

Prègar [1], *v. t.* pronunciar, declamando; exaltar, preconizar; fazêr propaganda de; commemorar; alardear; *v. i.* discursar; fazêr sermões; evangelisar; (fig.) clamar; vociferar; ralhar. (Lat. *prædicare*, de *præ* + *dicare*).

* **Prègar** [2], *v. t.* (ant.) rogar, pedir com instância. (Lat. *precari*, de *prex*).

* **Prègarêtas,** *f. pl.* freiras da Ordem de San-Domingos. (De *prègar* [1]).

Pregaria, *f.* porção de pregos; fábrica de pregos; pregos com que se adornam móveis. (De *prego*).

* † **Preghiera,** *f.* oração; súpplica. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 349. (T. it.)

* **Prè-glacial,** *adj.* (geol.) Diz-se de uma das cinco phases que constituem o período plistoceno.

Prego, *m.* peça de metal, delgada, ponteaguda de um lado e mais grossa do outro, destinada a cravar-se num ponto *ou* objecto que se quer segurar *ou* fixar; espécie de grande alfinete, pâra segurança *ou* enfeite de chapéus de senhôras *ou* toucados; cravo, brocha; (pop.) casa de penhôres; *carta de* ~, carta cerrada, que o commandante de um navio só abre fóra da barra e onde se lhe determina o que tem que fazêr; *pl.* * o mesmo que *carta de prego:* «...como vinha nos *pregos* pôr a prôa ao oriente...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 66. (Or. incerta).

* **Pregoado,** *part.* de

Pregoar, *v. t.* o mesmo que *apregoar;* elogiar em público; proclamar. (De *pregão*).

Pregoeiro, *m.* aquêle que apregôa *ou* lança pregão. (De *pregoar*).

Pregueadeira, *f.* instrumento de costureira, pâra preguear. (De *preguear*).

Preguear, *part.* de *preguear.*

Pregueadôr, *m.* o mesmo que *pregueadeira.*

* **Pregresso,** *adj.* decorrido anteriormente; que succedeu primeiro, (falando-se principalmente, em medicina, da história pathológica da família de um doënte). (Lat. *prægradi,* de *præ* + *gradi*).

Preguear, *v. t.* fazêr pregas em. (De *prega*).

Prequeiro, *m.* e *adj.* fabricante *ou* vendedôr de pregos. (De *prego*).

Preguiça, *f.* morosidade, negligência; vontade de não trabalhar, desamôr ao trabalho; pachôrra; mollêza, indolência; mandriice, vadiagem; pau, a que estão pegadas as cangalhas da canoira; animal do Brasil, (*bradypus*); * (serralh.) apparêlho pâra descansar *ou* encostar uma barra de ferro, em que se trabalha. (Lat. *pigritia,* de *piger*).

Preguiçar, *v. i.* andar *ou* procedêr com preguiça; mandriar. (De *preguiça*).

Preguiceira, *f.* o mesmo que *preguiceiro; pl.* rôlo *ou* bóla, em que se embebem as barbelas das agulhas de meia, pâra que se não enferrugem. (De *preguiça*).

Preguiceiro, *adj.* preguiçôso; que dá vontade de dormir; que convida á indolência, ao somno; *m.* (bras.) espécie de cama, pâra dormir a sesta; (prov.) banco comprido, ao lado da lareira; * (pesc.) empregado especial das armações de atum. (De *preguiça*).

* **Preguiçosa,** *f.* (bras.) pequenina abêlha, que deixa que lhe tirem impunemente o mel. (De *preguiçôso*).

Preguiçosamente, *adv.* de modo *preguiçôso;* com preguiça; indolentemente.

Preguiçôso, *adj.* que revela *ou* tem preguiça; mandrião; sereno, calmo. (De *preguiça*).

* **Preguista,** *m.* (pop.) aquêle que tem casa de penhôres; agiota. (De *prego*).

* **Preguntar,** *v. t.* (e der.) Fórma preferível a *perguntar,* etc. Cp. *perguntar.*

* **Pregustado,** *part.* de

* **Pregustar,** *v. i.* provar (comida *ou* bebida); bebêr antes de outrem; prelibar. Cf. Castilho, *Fausto,* p. 8. (Lat. *prægustare*).

* **Prehensão,** *f.* acto de segurar, agarrar *ou* apanhar. Cf. Jul. Lour. Pinto, *Senhor Deput.,* p. 245. (Lat. *prehensio,* de *prehendere*).

* **Prèhistória,** *f.* história dos tempos que precedêram os chamados tempos históricos. (De *pre...* + *história*).

Prèhistôrico, *adj.* anteriôr aos tempos históricos. (De *pre...* + *histórico*).

Preia, *f.* o mesmo que *prêsa;* animal roëdor, no Brasil. (Lat. *præda*).

* **Preitado,** *part.* de

* **Preitar,** *v. t.* (ant.) pagar, satisfazêr. (De *preito*).

* **Preiteado,** *part.* de

Preitear, *v. t.* rendêr preito a. (De *preito*).

* **Preitegar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *preitejar.*

* **Preitejado,** *part.* de

Preitejar, *v. t.* o mesmo que *preitear;* * (ant.) combinar, ajustar. (De *preito*).

* **Preitesia,** *f.* (ant.) pacto, contrato, ajuste. (Cp. *preitejar*).

Preito, *m.* pacto; respeito; homenagem; vassallagem; sujeição; tributo de vassallagem; * (ant.) ajuste, convenção, contrato. (Lat. *placitum,* de *placere*).

* **P. R. e J.** Abrev. de *pede recebimento e justiça,* us. no fim de algumas petições.

* **Prèjacente,** *adj.* (ant.) já referido, citado *ou* expôsto. (De *pre...* + *jacente*).

* **Prejereba,** *f.* (bras.) peixe saborôso do Rio Grande-do-Sul.

* **Prejudicado,** *part.* de *prejudicar.*

Prejudicadôr, *m.* e *adj.* o que prejudica. (De *prejudicar*).

Prejudicar, *v. t.* fazêr mal *ou* damno a; lesar; damnificar; embaraçar; desservir; deminuir o valôr de. (Lat. *præjudicare,* de *præ* + *judicare*).

Prejudicial, *adj.* que prejudica; que causa prejuízo *ou* damno. (Lat. *præjudicialis,* de *præjudicium*).

Prejudicialmente, *adv.* de modo *prejudicial.*

Prejuízo, *m.* acto *ou* effeito de prejudicar; preconceito, superstição. (Lat. *præjudicium,* de *præjudicare*).

* **Prejulgado,** *part.* de

* **Prejulgar,** *v. t.* (p. us.) julgar antecipadamente; avaliar com antecipação. Cf. Dom. Vieira, *Thes. da Ling. Port.,* vb. *diffidencia.* (De *pre...* + *julgar*).

* **Prelação,** *f.* direito, que os filhos tinham, de ser providos, com preferência a outrem, nos cargos de seus pais. (Lat. *prælatio,* de *præferre*).

* **Prelacial,** *adj.* relativo a prelado; próprio de prelado. Cf. Camillo, *Quéda de um Anjo,* p. 62. (Cp. *prelazia*).

Prelada, *f.* superiôra de um convento; * *f.* e *adj.* (prov. beir. e trasm.) mulher sentenciosa, doutôra, pernóstica. (De *prelado*).

Preladia, *f.* o mesmo que *prelazia.*

Prelado, *m.* Título de certas dignidades ecclesiásticas; reitôr da universidade de Coímbra. (Lat. *prælatus,* de *præferre*).

Prelatício, *adj.* relativo ao prelado *ou* á prelazia. (Do lat. *prælatus*).

* **Prelativo,** *adj.* que involve *ou* exprime preferência; relativo a prelação; que tem superioridade. Cf. Th. Braga, *Mod. Ideias,* II, p. 488. (Lat. *prælativus,* de *prælatus,* de *præferre*).

Prelatura, *f.* o mesmo que

Prelazia, *f.* cargo, dignidade *ou* jurisdição de prelado. (Cp. *prelado* e lat. *prælatio*).

Prelecção, *f.* acto de preleccionar; lição; discurso *ou* conferência didáctica. (Lat. *prælectio,* de *prælegere*).

* **Preleccionado,** *part.* de

Preleccionar, *v. t.* dar lição a; dar lição sôbre; discorrêr àcêrca de; *v. i.* dar lições; discursar em público. (Do lat. *prælectio*).

* **Prelectôr,** *m.* aquêle que prelecciona; explicadôr; professôr. Cf. Th. Braga, *Mod. Ideias,* II, p. 190. (Lat. *prælector,* de *prælegere*).

Prelibação, *f.* acto *ou* effeito de prelibar. (Lat. *prælibatio,* de *prælibare*).

* **Prelibado,** *part.* de

Prelibar, *v. t.* libar antecipadamente; provar; ante-gostar. (Lat. *prælibare,* de *præ* + *libare*).

Preliminar, *adj.* que antecede o assumpto principal; que serve de introducção; preambular; *m.* aquillo que antecede o assumpto principal; condição prévia; introducção, prólogo. (Do lat. *præ* + *liminaris*).

Prélio, *m.* (poet.) batalha; acto de batalhar; luta. Cf. F. Barreto, *Eneida,* VIII, 60. (Lat. *prælium*).

Prelo, *m.* máchina typográphica, pâra imprimir; prensa. (Lat. *prelum,* de *premere*).

* **Prelucidação,** *f.* esclarecimento prévio; elucidação preambular. Cf. Camillo, *M. de Pombal,* p. 128. (Do lat. *prælucidus*).

* **Prelúcido,** *adj.* muito brilhante. (Lat. *prælucidus*).

* **Preludiado,** *part.* de

Preludiar, *v. t.* fazêr prelúdios a; predispôr; prefaciar; iniciar; *v. i.* ensaiar um instrumento *ou* a voz, antes de começar a tocar *ou* a cantar. (De *prelúdio*).

Prelúdio, *m.* acto *ou* exercício preliminar; iniciação, preparação; prenúncio; introducção, proêmio; exercício musical, pâra ensaiar a voz *ou* um instrumento. (Lat. *præludium*, de *præludere*).

Preluzir, *v. i.* brilhar muito, prefulgir. (Lat. *prælucere*, de *præ* + *lucere*).

Prema, *f.* (des.) acto *ou* effeito de *premar;* oppressão; peia.

* **Premado,** *part.* de

Premar, *v. t.* (des.) opprimir, vexar; affligir; violentar. (Alt. de *premêr*).

* **Premática,** *f.* (ant.) o mesmo que *pragmatica*. Cf. Vieira, XI, 419.

Prematuramente, *adv.* de modo *prematuro;* com precocidade; antes do tempo próprio.

Prematuridade, *f.* qualidade *ou* condição do que é *prematuro;* precocidade.

Prematuro, *adj.* o mesmo que *precoce;* temporão. (Lat. *præmaturus*, de *præ* + *maturus*).

Premedeira, *f.* pedal do tear. (De *premêr*).

Premeditação, *f.* acto *ou* effeito de premeditar. (Lat. *præmeditatio*, de *præmeditari*).

* **Premeditado,** *part.* de

Premeditar, *v. t.* meditar antecipadamente; planear; resolvêr com antecipação. (Lat. *præmeditari*, de *præ* + *meditari*).

Premente, *adj.* que preme. (Lat. *premens*, de *premere*).

Premêr, *v. t.* fazêr pêso *ou* pressão em; calcar; opprimir; apertar; espremêr. (Lat. *premere*, talvêz do sansc. *pram*).

* **Premiado,** *part.* de *premiar*.

* **Premiador,** *adj.* que dá prêmio; que recompensa, que galardôa; *m.* aquêlle que dá prêmio, recompensa *ou* galardão. (De *premiar*).

Premiar, *v. t.* dar prêmio *ou* galardão a; recompensar. (Lat. *præmiari*, de *præmium*).

* **Premido,** *part.* de *premêr*.

Prêmio, *m.* recompensa; distincção, conferida a quem sobresái por certos trabalhos *ou* por certos méritos. (Lat. *præmium*).

* **Premir,** *v. t.* o mesmo *ou* melhor que *premêr*. Cf. Camillo, *Estrel. Prop.*, p. 23.

Premissa [1], *f.* antigo direito parochial, em virtude do qual os parochianos davam ao pároco uma parte das primeiras producções dos terrenos. (Provavelmente alter. de *primicias*).

Premissa [2], *f.* câda uma das duas proposições, maior e menor, de um syllogismo. (Lat. *præmissa*, fem. de *præmissus*, de *præmittere*).

Premoção, *f.* acção de Deus, influindo na vontade das criaturas. (Lat. *præmotio*, de *præmovere*).

Premonitório, *adj.* que adverte com antecipação; que deve tomar-se como aviso. (De *pre...* + *monitório*).

* **Premorso,** *adj.* (bot.) Diz-se das fôlhas, quando obtusas e terminadas em chanfraduras desiguaes, como se tivessem sido mordidas. (Do lat. *præ* + *morsus*).

* **Premunido,** *part.* de

Premunir, *v. i.* acautelar antecipadamente; precavêr; evitar com antecipação. (Lat. *præmunire*, de *præ* + *munire*).

* **Prenantho,** *m.* gênero de plantas da fam. das compostas. (Do gr. *prenès* + *anthos*).

Prenda, *f.* objecto, com que se brinda alguém; presente; predicado, qualidade; aptidão; habilidade; (fam.) pessôa ruím. (Or. desconhecida).

Prendado, *part.* de *prendar;* que possue prendas, dotes *ou* qualidades apreciáveis.

Prendar, *v. t.* dar prendas a; presentear; tornar hábil, destro; premiar. (De *prenda*).

Prendêr, *v. t.* segurar com a mão; agarrar; ligar; enlaçar; unir; embaraçar; pear; capturar; (fig.) cativar; attrahir; pôr em contacto, pegar; subornar; *v. i.* enraïzar-se; pegar; emperrar. (Lat. *prehendere*).

Prenhado, *adj.* o mesmo que *prenhe*. Cf. G. Vicente, I, 328. (Lat. *prægnatus*, de *prægnare*).

Prenhe, *adj.* Diz-se da fêmea grávida *ou* da fêmea no período da gestação; (fig.) pleno, repleto; cheio; repassado. (Do lat. *prægnare*).

Prenhêz, *f.* estado de fêmea prenhe; gravidêz. (De *prenhe*).

Prenhidão, *f.* o mesmo que *prenhêz*.

Prenoção, *f.* preconceito; noção imperfeita de alguma coisa. (Lat. *prænotio*, de *prænescere*).

Prenome, *m.* nome que precede o de família. (Lat. *prænomen*, de *prænoscere*).

* **Prenominado,** *part.* de

Prenominar, *v. t.* dar prenome a; designar pêlo prenome. (Lat. *prænominare*, de *prænomen*).

* **Prenotado,** *part.* de

* **Prenotar,** *v. t.* notar prèviamente. (De *pre* + *notar*).

Prensa, *f.* máchina manual pâra comprimir *ou* achatar um objecto entre as suas duas peças principaes; pressão *ou* compressão dêsse objecto. (De *prensar*).

* **Prensado,** *part.* de

Prensar, *v. t.* apertar na prensa; comprimir muito; achatar. (Lat. *prensare*, de *prehendere*).

* **Prensista,** *m.* (chapel.) official que prensa a massa. (De *prensar*).

* **Prenúncia,** *f.* (des.) o mesmo que *prenúncio*.

Prenunciação, *f.* acto *ou* effeito de *prenunciar*.

* **Prenunciado,** *part.* de *prenunciar*.

* **Prenunciador,** *m.* e *adj.* aquêlle *ou* aquillo que prenuncía. (Lat. *prænuntiator*, de *prænuntiare*).

Prenunciar, *v. t.* annunciar antecipadamente; prophetizar; sêr precursôr de. (Lat. *prænunciare*, de *præ* + *nunciare*).

* **Prenunciativo,** *adj.* que prenuncía; que serve pâra *prenunciar*.

Prenúncio, *m.* o mesmo que *prenunciação*. (Lat. *prænuntius*, de *prænuntiare*).

Preoccupação, *f.* acto *ou* effeito de preoccupar; preconceito; ideia antecipada; ideia fixa; inquietação resultante dessa ideia. (Lat. *præcupatio*, de *præcupare*).

* **Preoccupado,** *part.* de

Preoccupar, *v. t.* prendêr a attenção de; dar cuidado a; impressionar; tornar apprehensivo, inquieto. (Lat. *præoccupare*, de *præ* + *occupare*).

Preopérculo, *m.* peça óssea, por meio da qual o opérculo dos peixes se articula com o crânio. (De *pre...* + *opérculo*).

Prëopinante, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que prëopina, que falou antes de outrem. (De *prëopinar*).

Prëopinar, *v. i.* opinar antes de outrem; pessôa que, antes de outra, expôs o seu parecêr, discursando. (De *pre...* + *opinar*).

Prëordenação, *f.* acto *ou* effeito de *prëordenar*.

* **Prëordenado,** *part.* de

Prëordenar, *v. t.* ordenar com antecipação; predestinar. (De *pre...* + *ordenar*).

Prepao, (V. *prepau*).

Preparação, *f.* acto, effeito *ou* maneira de preparar; producto de uma operação pharmacêutica. (Lat. *præparatio*, de *præparare*).

Preparado, *part.* de *preparar; m.* producto chímico *ou* pharmacêutico.

Preparadôr, *m.* e *adj.* o que prepara. (Lat. *præparator*, de *præparare*).

Preparamento, *m.* o mesmo que *preparação.*

Preparar, *v. t.* dispôr com antecedência; aparelhar; apromptar; planear; compôr; apercebêr; combinar elementos pàra formar (um côrpo, um medicamento); (fig.) fomentar; prenunciar. (Lat. *præparare*, de *præ* + *parare*).

Preparativo, *adj.* o mesmo que *preparatório; m.* o mesmo que *preparação.* (De *preparar*).

Preparatoriamente, *adv.* de modo *preparatório;* com preparação; com predisposição.

Preparatório, *adj.* que prepara; próprio pàra preparar; preliminar; *m. pl.* disciplinas que se professam nos institutos de instrucção secundária; estudos prévios, necessários pàra entrada numa escola superiôr. (Lat. *præparatorius*, de *præparare*).

Preparo, *m.* preparação; apresto; quantia, depositada em podêr do escrivão de um processo pàra pagamento de custas; enfeites, adôrnos; *pl.* aviamentos *ou* miudêzas necessárias pàra o acabamento de uma peça de vestuário. (De *preparar*).

Prepau, *m.* peça de madeira, junto ao mastro de navio pàra nella se amarrarem as escoteiras da gávea. «... e encostando a cabeça no *prepao* do chapiteo...» Fern. Mend. Pinto, *Peregrin.*, fol. 285, v.º (De *pre*... + *pau*).

* **Prepoém,** *m.* (ant.) justilho *ou* corpête de mulher. (Fr. *pourpoint*, do ant. *pourpoindre*).

Preponderância, *f.* qualidade do que é *preponderante;* predominio; supremacia; hegemonia.

Preponderante, *adj.* que prepondera. (Lat. *præponderans*, de *præponderare*).

* **Preponderantismo,** *m.* influência exaggerada; carácter oppressivo de corrilhos e mandões politicos. Cf. Camillo, *Narcóticos*, I, p. 287. (De *preponderante*).

Preponderar, *v. i.* pesar mais que outro *ou* outrem; predominar, prevalecêr; têr mais influência *ou* importância. (Lat. *præponderare*, de *præ* + *ponderare*).

Preponente, *m., f.* e *adj.* pessôa que prepõi. (Lat. *præponens*, de *præponere*).

Prepôr, *v. t.* preferir; pôr adiante; antepôr; escolhêr. (Lat. *præponere*, de *præ* + *ponere*).

Preposição, *f.* acção de prepôr; (gram.) palavra invariável, que estabelece relação de uma palavra com outra, *ou* partícula que se antepõi aos nomes, aos pronomes *ou* a palavras equivalentes, pàra indicar o nexo lógico que as liga a outras partes do discurso. (Lat. *præpositio*, de *præ* + *positio*).

* **Preposicional,** *adj.* relativo a preposição; em que há preposição. Cf. Aug. Freire, *Gramm.*, 6.ª ed., p. 405. (Do lat. *præpositio*).

Prepositivo, *adj.* que se põi adiante *ou* primeiro; (gram.) relativo á preposição *ou* que é da naturêza della. (Lat. *præpositivus*, de *præponere*).

Prepósito, *m.* intenção, tenção, propósito; antigo prelado de certas corporações religiosas. (Lat. *præpositus*, de *præponere*).

Prepositura, *f.* cargo *ou* dignidade de prepósito. (De *prepósito*).

Preposteração, *f.* acto *ou* effeito de *preposterar.*

* **Preposterado,** *part.* de

Preposterar, *v. t.* invertêr a ordem de. (Lat. *præposterare*, de *præposterus*).

* **Preposteridade,** *f.* qualidade do que é

Prepóstero, *adj.* invertido, transpôsto; pôsto ás avessas; oppôsto á bôa ordem. (Lat. *præposterus*, de *præ* + *posterus*).

Prepôsto, *part.* de *prepôr; m.* o mesmo que *institôr.* (Lat. *præpositus*, de *præponere*).

Prepotência, *f.* qualidade do que é prepotente. (Lat. *præpotentia*, de *præpotens*).

Prepotente, *adj.* muito poderôso, muito influente; que tem preponderância; que abusa do seu podêr *ou* autoridade. (Lat. *præpotens*, de *præposse*).

Prepucial, *adj.* relativo ao *prepúcio;* que nasce *ou* apparece no

Prepúcio, *m.* pelle que cobre a glande do pênis. (Lat. *præputium*, de *præ* + gr. *postion*).

* **Prequetê,** *adj.* (bras.) o mesmo que *piriquitête.*

* **Prèrafaëlita,** (l. *prèrr*...), *adj.* anteriôr aos tempos de Rafael; que antecedeu Rafael. Cf. Camillo, *Mar. da Fonte*, p. 334. (De *pre*... + *Rafael* n. p.)

Prerogativa, *f.* previlégio; regalia; apanágio. (Lat. *prærogativa*, fem. de *prærogativus*, de *prærogare*).

* **Prèromano,** (l. *prèrr*...), *adj.* anteriôr á dominação romana. (De *pre*... + *romano*).

* **Prês,** *adv.* (ant.) perto. (Fr. *près*, do lat. *pressus*).

Prêsa, *f.* acto de apprehendêr *ou* de apresar; apresamento; objectos apprehendidos ao inimigo; objectos usurpados violentamente; estado de uma substância coagulada; câda um dos dentes caninos; mulher que está em prisão. (De *prêso*).

* **Presagiado,** (l. *press*...), *part.* de *presagiar.*

Presagiadôr, (l. *press*...), *m.* e *adj.* o que presagia. (De *presagiar*).

Presagiar, (l. *press*...) *v. t.* prognosticar, prenunciar, prophetizar. (Lat. *præsagiare*, de *præ* + *sagiare*).

Preságio, (l. *press* ..), *m.* previsão; prognóstico; presentimento; agoiro. (Lat. *præsagium*, de *præsagiare*).

Presagiôso, (l. *press*...), *adj.* em que há preságio. (De *preságio*).

Presago, (l. *press*...), *m.* que presagia; presagiôso. (Lat. *præsagus*, de *præsagiare*).

* **Presar** [1], *v. t.* (e der.) Fórma ant. de *apresar*, etc.

Presar [2], *v. t.* (e der.) Fórma incorrecta de *prezar*, etc.

Presbi... o mesmo que *presby*...

* **Presbýope,** *m.* aquêlle que soffre a doença da

Presbyopía, *f.* o mesmo que *presbytismo.* (Do gr. *presbus* + *ops*).

Presbyta, *m., f.* e *adj.* pessôa que tem o presbytismo. (Gr. *presbutès*, de *presbus*, velho).

Presbyterado, *m.* dignidade de presbýtero. (Lat. *presbyteratus*, de *presbyter*).

Presbyteral, *adj.* relativo ao presbýtero. (Lat. *presbyteralis*, de *presbyter*).

Presbyteranismo, *m.* (V. *presbyterianismo*).

Presbyterano, *m.* e *adj.* (V. *presbyteriano*).

Presbyterianismo, *m.* seita religiosa dos presbyterianos. (De *presbyteriano*).

Presbyteriano, *m.* protestante, que não admitte gerarchia ecclesiástica superiôr á dos presbýteros e que não admitte bispos. (De *presbýtero*).

Presbytério, *m.* residência de pároco; igreja parochial; capella-mór. * Nos primeiros tempos do christianismo, era o consêlho do bispo, formado pêlos presbýteros e diáconos residentes na séde da cathedral; * logar onde êsse consêlho se reünia. (Lat. *presbyterium* = gr. *presbuterion*).

Presbýtero, *m.* sacerdote, padre. (Do gr. *presbuteros*).

* **Presbytia,** *f.* o mesmo que

Presbytismo, *m.* vista cansada; vista confusa, quando os objectos se encaram de perto, e nitida quando se encaram de longe. (De *presbyta*).

* **Presbyto,** *m.* o mesmo que *presbyta.*

Presciência, *f.* qualidade do que é prescienie; presciência (Lat. *præscientia*, de *præsciens*).

Presciente, *adj.* que sabe com antecipação; que prevê o futuro; presago; (fig.) previdente, acautelado. (Lat. *præsciens*, de *præscire*.

* **Prèscientífico,** *adj.* anteriôr ao apparecimento da sciência; anteriôr á civilização do mundo. (De *pre*... + *scientífico*).

* **Prescindência,** *f.* (p. us.) acto de *prescindir*. Cf. Alex. Lobo, III, p. 354.

Prescindir, *v. i.* separar, abstrahir de; dispensar; pôr de lado. (Lat. *præscindere*, de *præ* + *scindere*).

Prescito, *m.* e *adj.* o mesmo que *precito*.

Prescrevêr, *v. t.* determinar com antecipação; ordenar prèviamente e de modo explícito; regular; preceituar; *v. i.* ficar sem effeito (um direito) por têr decorrido certo espaço de tempo marcado na lei. (Lat. *præscr'bere*, de *præ* + *scribere*).

* **Prescribente,** *adj.* (jur.) que prescreve; em que se dá a prescripção. Cf. Assis, *Águas*, p. 268. (Lat. *præscribens*, de *præscribere*).

Prescrição, *f.* ou

Prescripção, *f.* acto *ou* effeito de prescrevêr; ordem expressa; preceito; regra; (jur.) extincção de um direito que se não exerceu por determinado tempo; extincção de uma obrigação, cujo cumprimento não foi exigido durante determinado tempo; acquisição de um direito, baseado na posse contínua e pacífica durante determinado tempo. (Lat. *præscriptio*, de *præscribere*).

Prescriptível, *adj.* que se póde prescrevêr *ou* ordenar; (jur.) que é susceptível de prescripção. (De *prescripto*).

Prescripto, *part.* de prescrevêr; ordenado; (jur.) que prescreveu.

Prescrit... o mesmo que *prescript* ..

Presença, *f.* existência *ou* assistência de uma pessôa em determinado logar; existência de um objecto em dado logar; aspecto da physionomia; aspecto; vista; opinião; compleição physica; porte, modos. (Lat. *præsentia*, de *præsens*).

* **Presenceado,** *part.* de

Presencear, *v. t.* estar presente a; vêr; observar. (De *presença*).

Presencial, *adj.* relativo a pessôa *ou* coisa que está presente; feito á vista de alguém; que viu, que presenceou. (Lat. *præsentialis*, de *præsens*).

Presencialmente, *adv.* de modo *presencial*.

Presenciar, *v. t.* (V. *presencear*).

Presentação, *f.* o mesmo que *apresentação*. (Lat. *præsentatio*, de *præsentare*).

* **Presentado,** *part.* de *presentar*.

Presentaneamente, *adv.* de modo *presentâneo;* ràpidamente.

Presentâneo, *adj.* momentâneo, rápido; efficaz. (Lat. *præsentaneus*, de *præsens*).

Presentar, *v. t.* o mesmo que *apresentar*. (Lat. *præsentare*, de *præsens*).

Presente, *adj.* que existe num logar dado; que assiste em pessôa; que está á vista; que está prestes a realizar-se; patente; (des.) favorável; *m.* actualidade; pessôa que comparece em dado logar; (gram.) tempo verbal que indíca actualidade; offerta, brinde, dádiva. (Lat. *præsens*, de *præsse*).

* **Presenteado,** *part.* de *presentear*.

Presenteadôr, *m.* e *adj.* aquelle que presenteia. (De *presentear*).

Presentear, *v. t.* brindar; dar presente a. (De *presente*).

Presentemente, *adv.* actualmente; agora; no tempo presente; presencialmente. (De *presente*).

Presentido, (*l. pressen*...), *part.* de *presentir;* que percebe facilmente qualquer pequeno barulho *ou* rumôr; que tem desconfianças.

Presentimento, (*l. press*...), *m.* acto *ou* effeito de

Presentir, (*l. press*...), *v. t.* sentir antecipadamente; prevêr; presagiar; têr suspeitas de. (Lat. *præsentire*, de *præ* + *sentire*).

* **Presepe,** [1] *m.* (bras.) o mesmo que *mamulengos*.

Presepe, [2] *m.* o mesmo que *presépio*. (Lat. *præsepe*, de *præ* + *sepes*).

Presépio, *m.* logar onde se recolhe gado; curral; estábulo; representação das figuras que, segundo a *Biblia*, assistiram ao nascimento de Christo. (Lat. *præsepium*, de *præ* + *sepes*).

Preservação, (*l. press*...), *f.* acto *ou* effeito de *preservar*.

* **Preservado,** (*l. press*...), *part.* de *preservar*.

Preservadôr, (*l. press* ..), *m.* e *adj.* o que preserva. (De *preservar*).

Preservar, (*l. press*...), *v. t.* livrar de algum mal; resguardar, defendêr. (Lat. *præservare*, de *præ* + *servare*).

Preservativo, (*l. press*...), *adj.* que preserva; próprio pára *preservar; m.* aquillo que preserva.

Presidência, *f.* acto de presidir; funcções *ou* cargo de presidente; tempo, durante o qual alguém exerce funcções de presidente; residência do presidente; logar em que se assenta o presidente; * (ext.) o presidente; (pop.) logar de honra á mêsa de um banquête. (De *presidente*).

Presidencial, *adj.* relativo á *presidência* ou ao *presidente*.

* **Presidenta,** *f.* (neol.) mulher que preside; mulher de um presidente. (Fem. de *presidente*).

Presidente, *m.* e *adj.* o que preside; aquêlle que dirige os trabalhos de uma assembleia *ou* de uma corporação deliberativa. Título moderno do chefe de uma rèpública. (Lat. *præsidens*, de *præsidere*).

* **Presidiado,** *part.* de

Presidiar, *v, t.* pôr presídio a; pôr guardas a; reforçar. (Lat. *præsidiari*, de *præsidium*).

Presidiário, *adj.* relativo a presídio; prêso num presídio; *m.* aquêlle que está condemnado a trabalhar num presídio. (Lat. *præsidiarus*, de *præsidiari*).

Presídio, *m.* acto de defendêr uma praça; guarnição militar; praça militar; prisão militar; cadeia; pena de prisão, que se deve expiar numa praça de guerra. (Lat. *præsidium*, de *præsidere*).

Presidir, *v. i.* occupar o primeiro logar *ou* logar superiôr numa assembleia, etc.; superintendêr; exercêr as funcções próprias de quem dirige os trabalhos *ou* as sessões de uma assembleia *ou* de uma collectividade deliberativa; regular a ordem; occupar a presidência; assistir, dirigindo *ou* regulando. (Lat. *præsidere*, de *præ* + *sedere*).

* **Presigado,** *part.* de *presigar*.

Presiganga, *f.* navio que serve de prisão *ou* em que se recolhem prisioneiros. (De *prêso*)

* **Presigar,** *v. t.* (prov.) acompanhar com presigo; conductar. (De *presigo*).

Presigo, *m.* (prov.) conducto; carne de pôrco; presunto; toicinho; farnel.

Presilha, *f.* cordão *ou* tira de pano, etc., tendo na extremidade uma espécie de asêlha *ou* casa, e em que se enfia um botão, pâra apertar, prendêr, etc.; (chul.) lábia, intrugice. (De *prêso*).

Presilheiro, *m.* (chul.) finório; intrujão. (De *presilha*).

* **Prêslia,** *f.* gênero de plantas labiadas. (De *Presl* n. p.)

Prêso, *part. irr.* de *prendêr; m.* indivíduo que está prêso; prisioneiro. (Lat. *prehensus*, de *prehendere*).

* **Presôr,** *m.* câda um dos colonos, inferiôres

á classe nobre e privilegiada, que no tempo dos reis de Leão reconquistavam *ou* recebiam em partilha terras reconquistadas aos moiros. Cf. Herculano, *Hist. de Portugal*; Figanière, *Guesto Ansures*. (Cp. *presúria*).

Pressa, *f.* ligeirêza; velocidade, rapidêz; promptidão; urgência, caso urgente; azáfama. (Do lat. *pressus*, de *premere*).

Pressão, *f.* acto *ou* effeito de premêr; (fig.) coacção; violência. (Lat. *pressio*, de *premere*).

Pressirostro, (l. *pressirr*...), *adj.* que tem o bico comprimido; *m. pl.* família de aves pernaltas que têm o bico comprimido. (Do lat. *pressus* + *rostrum*).

* **Pressura,** *f.* (ant.) o mesmo que *pressa*.

Pressurosamente, *adv.* de modo *pressurôso*; com pressa; ràpidamente.

Pressurôso, *adj.* apressado; afanôso; irrequieto. (De *pressura*).

Prestação, *f.* acto *ou* effeito de prestar; quota; càda uma das quantias, que se há de pagar em certo prazo, pâra extincção de uma só divida *ou* encargo. (Lat. *præstatio*, de *præstare*).

* **Prestacionado,** *part.* de

* **Prestacionar,** *v. t.* (p. us). pagar em prestações; dar, como prestação. Cf. Camillo, *Livro Negro*, p. 139; *Olho de Vidro*, p. 138. (Do lat. *præstatio*).

* **Prestadiamente,** *adv.* de modo prestadio; vantajosamente; com utilidade.

* **Prestadiço,** *adj.* (des.) o mesmo que *prestadio*. Cf. Sim. Machado, fol. 46, v.º

Prestadio, *adj.* prestável; serviçal; proveitôso. (De *prestar*).

* **Prestado,** *part.* de *prestar*.

* **Prestadôr,** *adj.* que presta; que faz bem; o mesmo *ou* melhor que *prestadio*. Cf. Gaspar Correia, Barros, etc.

* **Prestameiro,** *m.* (ant.) aquêlle que recebia algum préstamo; cobradôr de préstamos. (De *préstamo*).

Prestamente, *adv.* o mesmo que *prestemente*. (De *presto*).

Prestamento, *m.* acto *ou* effeito de *prestar*.

Prestamista, *m.* e *f.* pessôa que empresta dinheiro a juros; pessôa que recebe juros de inscripções da divida pública. (De *préstamo*).

* **Préstamo,** *m.* (ant.) consignação de certa quantidade de frutos *ou* dinheiro, imposta num terreno, a favôr da Corôa *ou* de alguma obra pia *ou* de qualquer pessôa. (Ref. do lat. *præstare*).

Prestança, *f.* (ant.) o mesmo que

Prestância, *f.* qualidade do que é prestante; préstimo. (Lat. *præstantia*, de *præstans*).

Prestante, *adj.* que presta; prompto a auxiliar; insigne, excellente. (Lat. *præstans*, de *præstare*).

Prestar, *v. i.* estar ao alcance de alguém pâra sêr útil; aproveitar; têr préstimo; *v. t.* dar, offerecêr, dispensar; fazêr, segundo certas condições; consagrar; emprestar; accommodar; exhibir. (Lat. *præstare*, de *præ* + *stare*).

Prestativo, *adj.* prompto pâra servir, prestadôr. (De *prestar*).

Prestável, *adj.* que presta *ou* póde *prestar*; prestante, serviçal.

* **Preste,** *m.* (ant.) sacerdote, padre, presbýtero. (B. lat. *presbyter*, do gr. *presbuteros*. Cp. fr. *drêtre*).

Prestemente, *adv.* com prestêza, de modo prestes. (De *prestes*).

Prestes, *adj.* dispôsto, prompto; próximo, imminente; rápido; *adv.* com prestêza. (Do lat. *præsto*, de *præ* + *stare*).

Prestesmente, *adv.* (V. *prestemente*).

Prestêza, *f.* qualidade do que é *prestes*; promptidão, ligeirêza, agilidade.

Prestidigitação, *f.* arte de prestidigitadôr. (Do lat. *præsto* + *digitus*).

Prestidigitadôr, *m.* escamoteadôr que, pêla rapidêz do movimento das mãos, faz deslocar *ou* desapparecêr objectos, sem que o espectadôr saiba como. (Cp. *prestidigitação*).

Prestigiação, *f.* arte *ou* acção de prestigiadôr; bruxaria. (De *prestígio*).

* **Prestigiado,** *part.* de *prestigiar*; o mesmo que *prestigiôso*.

Prestigiadôr, *m.* o mesmo que *prestidigitadôr*; escamoteadôr; burlão. (Lat. *præstigiator*, de *præstigiare*).

* **Prestigiar,** *v. t.* dar prestígio a; tornar prestigiôso. (De *prestígio*).

Prestígio, *m.* illusão, attribuída a sortilégios; illusões produzidas por meios naturaes; (fig.) fascinação; attracção; grande influência; importância social. (Lat. *præstigium*, de *præstinguere*).

Prestigiôso, *adj.* relativo a prestígio; em que há prestígio; que exerce prestígio *ou* grande influência. (Lat. *præstigiosus*, de *præstigium*).

Prestimano, *m.* o mesmo que *prestigiadôr*. (Do lat. *præsto* + *manus*).

Préstimo, *m.* qualidade do que presta *ou* do que é proveitôso; serventia; auxílio. (De *prestar*).

* **Prestimoniado,** *m.* e *adj.* aquêlle que tinha *prestimónio*. Cf. Herculano, *Hist. de Port.*, IV, p. 303.

Prestimonial, *adj.* relativo a *prestimónio*.

Prestimoniário, *adj.* o mesmo que *prestimonial*.

Prestimónio, *m.* pensão *ou* bens, destinados á sustentação de um padre e separados das rendas de um benefício. (B. lat. *præstimonium*, de *præstare*).

Prestimôso, *adj.* que tem préstimo; prestante. (De *préstimo*).

Prestíssimo, *adv.* com grande rapidêz, (falando-se do andamento musical); *m.* trêcho, em que há êsse andamento. (De *presto*).

* **Préstite,** *m.* aquêlle que, entre os romanos, presidia a certos actos solennes; antiste. Cf. Castilho, *Fastos*, III, p. 19. (Lat. *præstes*, de *præstare*).

Préstito, *m.* agrupamento de muitas pessoas em marcha; procissão; cortejo. (Lat. *præstitus*, de *præstare*).

Presto, *adv.* com prestêza, (falando-se de um andamento musical); *m.* trêcho, em que há êsse andamento; *adj.* ligeiro, rápido, prestes. (Lat. *præsto*).

* **Presumança,** *f.* (pop. ant.) o mesmo que *presumpção*; vaidade. (De *presumar*).

* **Presumar,** *v. i.* (pop. ant.) o mesmo que *presumir*, sentir e mostrar vaidade. (Cp. *presumir*).

Presumida, *f.* mulher que tem presumpção. (Fem. de *presumido*).

Presumido, *part.* de *presumir*; vaidôso; affectado; *m.* indivíduo que tem presumpção *ou* vaidade.

Presumidôr, *m.* e *adj.* o que presume. (De *presumir*).

Presumir, *v. t.* conjecturar; suppôr; intendêr, baseando-se em certas probabilidades; prevêr; *v. i.* têr presumpção *ou* vaidade. (Lat. *præsumere*, de *præ* + *sumere*).

Presumível, *adj.* que se póde *presumir*; provável.

Presumpção, *f.* acto *ou* effeito de presumir; suspeita; vaidade; affectação. (Lat. *præsumptio*, de *præsumere*).

Presumpçôso, *adj.* que tem presumpção *ou* vaidade; presumido. (Lat. *præsumptiosus*, de *præsumptio*).

Presumptivo, *adj.* presumível; presuppôsto. (Lat. *præsumptivus*, de *præsumere*).

* **Presumptuôso,** *adj.* que tem muita pre-

sumpção; mui vaidôso. Cf. Filinto, XVII, p. 161. (Do lat. *præsumptus*, de *præsumere*).

Presunç... o mesmo que *presumpç...*

Presuntinho, *m.* Nome de alguns molluscos. (De *presunto*).

Presuntivo, *adj.* o mesmo que *presumptivo.*

Presunto, *m.* perna e espádua de pôrco, salgada e curada ao fumeiro; presigo, naco *ou* porção de perna de pôrco; * (gir.) pessôa morta; * variedade de pêra de Lamêgo.

Presupôr, *v. t.* (e der.) o mesmo que *presuppôr*, etc.

Presuppôr, *v. t.* suppôr antecipadamente; fazêr suppôr. (De *pre...* + *suppôr*).

Presupposição, *f.* acto *ou* effeito de *presuppôr*).

Presuppôsto, *part.* de *presuppôr; m.* presupposição; desígnio, tenção; pretexto; projecto.

* **Presúria,** *f.* reivindicação *ou* reconquista á mão armada; repartição de terras reconquistadas aos moiros; posse de terreno com justo título; açude, mota. Cf. Herculano, *Hist. de Port.*, III, p. 280. (Do lat. barb. *presura*, do lat. *prehendere*).

Pret, ou, antes, **pré,** *m.* vencimento diário de um soldado. (Fr. *prêt*, de *prêter*, do lat. *præstare*).

Prêta, *f.* mulher de raça nêgra; * uma das duas espécies de marcas que designam os tentos no jôgo do bilhar.

* **Pretalhada,** *f.* (deprec.) grande número de prêtos; os prêtos. (De *prêto*).

* **Pretalhão,** *m.* o mesmo que *negralhão*. Cf. *Agostinheida*, p. 136.

* **Prêta-moira,** *f.* o mesmo que *morêto.*

* **Pretaria,** *f.* o mesmo que *pretalhada.* Cf. Castilho, *D. Quichote*, I, p. 220; Camillo, *Estrel. Prop.*, p. 201.

Pretenção, *f.* acto *ou* effeito de pretendêr; suppôsto direito; presumpção, vaidade; *pl.* bazófia, jactância; vaidade exaggerada. (Cp. lat. *prætentum*, de *prætendere*).

Pretenciosa, *f.* mulher presumida, vaidosa. (De *pretenciôso*).

Pretenciôso, *m.* e *adj.* o que tem pretenções *ou* vaidade; subêrbo. (De *pretenção*).

Pretendedôr, *m.* e *adj.* o que pretende. (De *pretendêr*).

Pretendente, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que pretende; pessôa que se julga com algum direito, que aspira a casar *ou* que já tem em vista a pessôa com quem há de casar. (Lat. *prætendens*, de *prætendere*).

Pretendêr, *v. t.* exigir; solicitar; aspirar a; appetecêr; diligenciar; julgar, sustentar; (des.) dizêr respeito a; *v. i.* fazêr diligência, esforçar-se. (Lat. *prætendere*, de *præ* + *tendere*).

Pretendida, *f.* noiva; mulher que um homem deseja pàra casamento. (De *pretendido*).

* **Pretendido,** *part.* de *pretendêr.*

Pretensão, *f.* (e der.) o mesmo que *pretenção*, etc.

Pretenso, *part. irr.* de *pretendêr*; suppôsto. (Lat. *prætensum*, de *prætendere*).

Pretensôr, *m.* e *adj.* o mesmo que *pretendedôr.* (De *pertenso*).

* **Preter...** *pref.* (design. de *àlém, excesso*, etc.) (Lat. *præter*).

Preterição, *f.* acto *ou* effeito de preterir. (Lat. *præteritio*, de *præterire*).

* **Preterido,** *part.* de

Preterir, *v. t.* ir àlém de; ultrapassar; deixar atrás; passar em claro; desprezar; omittir; abstrahir de; supplantar; sêr provido indevidamente em logar que competia a. (Lat. *præterire*, de *præter* + *ire*).

Pretérito, *adj.* que passou, passado; *m.* (gram.) tempo verbal, que indica acção passada *ou* anteriôr. (Lat. *præteritus*, de *præterire*).

Preterível, *adj.* que se póde *preterir.*

* **Pretermissão,** *f.* acto *ou* effeito de pretermittir. (Lat. *prætermissio*, de *prætermittere*).

* **Pretermittido,** *part.* de

* **Pretermittir,** *v. t.* o mesmo que *preterir.* (Do lat. *præter* + *mittere*).

* **Preternatural,** *adj.* o mesmo que *sobrenatural.* Cf. R. Lobo, *Côrte na Aldeia*, I, p. 90. (De *preter...* + *natural*).

* **Pretexta,** *f.* toga romana, franjada de púrpura. Cf. V. de Seabra, *Tristes*, liv. IV, p. 49. (Lat. *pretexta*, fem. de *pretextus*).

* **Pretextado** [1], *adj.* vestido de pretexta. (Lat. *prætextatus*, de *prætexta*).

* **Pretextado** [2], *part.* de

Pretextar, *v. t.* dar *ou* tomar como pretexto *ou* escusa. (De *pretexto*).

Pretexto, *m.* razão *ou* fundamento suppôsto *ou* imaginário; desculpa. (Lat. *prætextus*, de *prætexere*).

Pretidão, *f.* qualidade do que é *prêto.*

* **Pretinha,** *f.* o mesmo que *negrinha*, ave.

Pretinho, *m.* variedade de uva prêta minhôta. (De *prêta*).

Prêto, *adj.* Diz-se dos corpos que, absorvendo os raios luminosos, apresentam a côr mais escura; nêgro; *m.* habitante nêgro da África; escravo prêto; qualidade dos corpos que, absorvendo os raios luminosos, se apresentam escuros *ou* da côr do ébano; fato nêgro. (Do gr. *puraithès?*)

* **Prêto-da-rosa,** *m.* casta de uva do districto de Leiria.

* **Prêto-martinho,** *m.* casta de uva do districto de Leiria.

Pretôr, *m.* antigo magistrado romano; * na idade-média, alcaide-mór *ou* senhôr absoluto das terras que lhe eram confiadas. (Lat. *prætor*).

* **Pretoría,** *f.* sala annexa aos conventos, na qual se julgavam as causas. (De *pretôr*).

* **Pretoriana,** *f.* guarda do pretório, entre os romanos. (De *pretoriano*).

Pretoriano, *adj.* relativo ao pretôr; *m.* soldado da guarda pretoriana. (Lat. *prætorianus*, de *prætor*).

Pretório, *m.* tenda do pretôr; residência *ou* tribunal de pretôr. (Lat. *prætorium*, de *prætor*).

* **Pretoríolo,** *m.* Termo romano, de significação incerta: segundo uns, era a casa de campo, (cf. Freund); segundo outros, era, em o navio, a câmara do commandante, (cf. *Diction. Abregé des Antiq.*); segundo outros aínda, era o mesmo que *palacête*, em quanto o pretório era um palácio. (Lat. *prætoriolum*, de *prætorium*).

* **Prevalência,** *f.* qualidade daquêlle *ou* daquillo que prevalece; superioridade. Cf. Jul. Castilho, *Lisb. Ant.* (Lat. *prævalentia*, de *prævalere*).

Prevalecêr, *v. i.* têr mais valôr; preponderar; sobresaír; predominar; vingar; *v. p.* ensuberbecêr-se; aproveitar-se; tirar utilidade. (Lat. *prævalescere*, inch. de *prævalere*).

Prevaricação, *f.* acto *ou* effeito de prevaricar. (Lat. *prævaricatio*, de *prævaricare*).

* **Prevaricado,** *part.* de *prevaricar.*

Prevaricadôr, *m.* e *adj.* o que prevarica. (Lat. *prævaricator*, de *prævaricari*).

Prevaricar, *v. i.* faltar ao cumprimento do seu devêr; abusar do exercício das suas funcções, commettendo injustiças *ou* prejudicando por qualquer fórma os interesses que é obrigado a sustentar; *v. t.* pervertêr. (Lat. *prævaricari*, de *præ* + *varicare*).

Prevenção, *f.* acto *ou* effeito de prevenir; disposição prévia; premeditação; *Estar de* ~, dizse das tropas que estão em quartéis, mas promptas e equipadas pàra qualquer serviço de defêsa *ou* segurança pública. (Lat. *præventio*, de *prævenire*).

Prevenidamente, *adv.* de modo *prevenido;* com prevenção; antecipadamente.

Prevenido, *part.* de *prevenir;* desconfiado; receôso.

Preveniente, *adj.* que chega antes; que nos induz á prática do bem, (falando-se da graça divina). (Lat. *præveniens,* de *prævenire*).

Prevenir, *v. t.* antecipar; dispôr com antecipação; acautelar, precavêr; chegar antes de; acautelar-se contra; evitar; impedir que succeda *ou* se execute; premeditar; prevêr. (Lat. *prævenire,* de *præ* + *venire*).

Preventivamente, *adv.* de modo *preventivo;* com prevenção; previdentemente.

Preventivo, *adj.* que previne; próprio pâra prevenir; em que há prevenção. (Do lat. *præventus*).

***Prevento,** *part. irr.* de *prevenir.* (Lat. *præventus,* de *prævenire*).

Prevêr, *v. t.* vêr antecipadamente; presuppôr; calcular; predizêr; prophetizar. (Lat. *prævidere,* de *præ* + *videre*).

Prèviamente, *adv.* de modo *prévio;* antecipadamente; com prevenção.

Previço, *m.* (Corr. de *previso*).

Previdência, *f.* qualidade *ou* acto do que é previdente. (Lat. *prævidentia,* de *prævidens*).

Previdente, *adj.* que prevê; acautelado; prudente. (Lat. *prævidens,* de *prævidere*).

Previdentemente, *adv.* de modo *previdente.*

Prévio, *adj.* dito *ou* feito antes de alguma coisa; antecipado; anteriôr; preliminar. (Lat. *prævius,* de *præ* + *via*).

Previsão, *f.* acto *ou* effeito de prevêr; presciência; prevenção. (De *previso*).

Previso, *m.* (ant.) astrólogo; feiticeiro; * *adj.* o mesmo que *previsto.* (Lat. *prævisus,* de *prævidere*).

Previstamente, *adv.* de modo *previsto;* com previsão.

Previsto, *part.* de *prevêr;* conjecturado; prenunciado.

***Previvêr,** *v. i.* (fig.) sentir existência futura; conhecêr que se viverá no futuro, sabêr que os vindoiros o terão presente. «... a van immortalidade, que só não é demencia nas grandes almas, e nos genios que se sentem *previver* nas gerações vindouras.» Camillo, *Am. de Perdição,* (ed. monum.), p. 177. (De *pre...* + *vivêr*).

***Préz,** *m.* (ant.) o mesmo que *prêço.*

Prezado, *part.* de *prezar;* estimado; querido.

Prezadôr, *m.* e *adj.* o que preza. (De *prezar*).

Prezar, *v. t.* têr em grande prêço, estimar muito; têr em grande consideração *ou* respeito; desejar; amar. (Lat. *pretiare,* de *pretium*).

Prezável, *adj.* digno de sêr prezado. (De *prezar*).

Priapismo, *m.* excessivo orgasmo venéreo. (Lat. *priapismus* = gr. *priapismos,* de *Priapos* n. p.)

***Prictória,** *f.* planta da serra de Cintra.

Prima [1], *f.* (Flexão *fem.* de *primo* [1]).

Prima [2], *f.* primeira e mais delgada corda de alguns instrumentos músicos; * *m.* e *f.* fêmea do açôr, do falcão, do gavião *ou* do esmerilhão; «...um falcão *prima,* um açôr *prima...*»; * *m.* o primeiro açôr de uma ninhada. Cf. Fernandes, *Caça de Altan.* (De *primo* [2]).

***Primacía,** *f.* o mesmo que *primasia.*

Primacial, *adj.* relativo ao primás; * em que há primasia; que é de qualidade superiôr. (Cp. *primasia*).

***Primacialmente,** *adv.* com primasia; de modo *primacial.*

Primado, *m.* o mesmo que *primasia;* prioridade; superioridade. (Lat. *primatus,* de *primus*).

Prima-dona, *f.* cantora principal de uma ópera. (De *primo* [2] + *dona*).

Primagem, *f.* percentagem que se paga ao capitão de um navio. (Fr. *primage,* do lat. *primus*).

Primar, *v. i.* sêr o primeiro, têr a primasia *ou* a preferência; mostrar-se notável, o mais notável. «Não *primava* a rainha no affecto ao ministro.» Latino, *Hist. Pol. e Mil.,* I, p. 233. (De *primo* [2]).

Primariças, *f. pl.* (ant.) fôro, que consistia em dar as primeiras lampreias, que se pescavam. (De *primário*).

Primário, *adj.* primeiro, que antecede outro; principal, fundamental. (Lat. *primarius,* de *primus*).

Primás, *m.* principal entre os bispos e arcebispos de uma região; * *adj.* que occupa o primeiro logar. Cf. Latino, *Humboldt,* p. 489. (Lat. *primas,* de *primus*).

Primasia, *f.* primado; dignidade de primás; prioridade, superioridade; excellência; (ext.) competência, rivalidade. (De *primás*).

***Primatas,** *m. pl.* família de mammíferos, comprehendendo o homem e os animaes que mais similhança têm com êlle. (Lat. *primates,* de *primus*).

***Primates,** *m. pl.* (ant.) homens de maior nobrêza; optimates. (Lat. *primates,* de *primus*).

Primavera, *f.* primeira estação do anno, a qual começa em 19 a 21 de março; designação vulgar da parte do anno entre os grandes frios e os grandes calôres; (poet.) anno; juventude. Nome de algumas plantas. (Do lat. *primus* + *ver*).

***Primaveral,** *adj.* próprio da primavera; relativo á primavera. (De *primavera*).

***Primaverar,** *v. i.* (neol.) passar a primavera; gosar a estação primaveral. «Em abril iam *primaverar* na quinta do Flórido...» Camillo, *Volcoens,* p. 152. (De *primavera*).

***Primaveril,** *adj.* (V. *primaveral*). Cf. Camillo, *Narcóticos,* I, p. 187.

***Primavero,** *adj.* o mesmo que *primaveral.*

Primaz, *m.* (V. *primás*).

Primazía, *f.* (V. *primasia*).

Primeira, *f.* *A* ~, (loc. adv.) ao princípio, logo á primeira vista. (De *primeiro*).

Primeiramente, *adv.* em primeiro logar; antes de outra coisa; antes de tudo. (De *primeiro*).

***Primeirannista,** *m.* estudante que cursa o primeiro anno de qualquer faculdade da universidade *ou* de outra escola superiôr. (De *primeiro* + *anno*).

Primeiro, *adj.* que precede outros, relativamente ao tempo, ao logar, á categoria; que é o mais antigo numa série *ou* numa classe; primário, primitivo; primogênito; o mais importante *ou* notável; que vai adiante de tôdos; fundamental; necessário; elementar, rudimentar; *m.* o que numa classe *ou* série está em primeiro logar; *adv.* antes, primeiramente; * *de* ~, (loc. adv.) no princípio, dêsde logo, primeiramente. «...que *de primeiro* afugentárão Pulatecão...» Filinto, *Vida de D. Man.,* II, p. 257. (De *primário* > *primairo* > *primeiro*).

***Primente,** *adv.* (ant.) o mesmo que *primeiramente.* (De *primo* [2]).

Primevo, *adj.* relativo aos tempos primitivos. (Lat. *primævus,* de *primus* + *ævum*).

***Primi...,** *pref.* (designativo de prioridade). (Do lat. *primus*).

***Primicério,** *m.* (ant.) o mesmo que *chantre.* (Lat. *primicerius,* de *primus* + *cera*).

***Primichica,** *adj. f.* Diz-se da fêmea dos mammíferos, que pare pêla primeira vêz. Cf. Baganha, *Hyg. Pec.,* p. 89.

Primícias, *f. pl.* primeiros frutos, primeiras producções; primeiros effeitos; primeiros sentimentos; comêços. (Lat. *primitiæ,* de *primus*).

Primigênio, *adj.* primitivo; primordial, o primeiro da sua espécie. (Lat. *primigenius*).

Primígeno, *adj.* o mesmo que *primigênio.* (Lat. *primigenus*).

* **Primimetatársico,** *m.* (anat.) Diz-se do primeiro dos ossos metatársicos, isto é, do ôsso correspondente ao dêdo grande do pé. (De *primi*... + *metatársico*).

* **Primina,** *f.* (bot.) a primeira *ou* mais externa das membranas que revestem a núcula de ovário vegetal. (Do lat. *primus*).

Primípara, *adj.* Diz-se das fêmeas que têm o primeiro parto. (Do lat. *primus* + *pārere*).

* **Primiphalange,** *f.* (anat.) ôsso da raiz do dêdo grande do pé; primeira phalange. (De *primi*... + *phalange*).

* **Primiphalangêta,** *f.* (anat.) primeira phalangêta.

* **Primipilar,** *m.* ou

* **Primípilo,** *m.* o primeiro centurião, em câda cohorte romana. (Lat. *primipilum*, de *primus* + *pilum*).

Primitiva, *f.* (fam.) os primeiros tempos; os tempos primitivos; princípio. (Fem. de *primitivo*).

Primitivamente, *adv.* nos tempos primitivos; na origem. (De *primitivo*).

Primitivo, *adj.* que appareceu em primeiro logar; relativo aos primeiros tempos; primevo; primordial; que precedeu; que foi dos primeiros a apparecêr; * (ext.) antiquado, rudimentar, rude. (Lat. *primitivus*, de *primus*).

Primo [1], *m.* Diz-se o indivíduo, em relação aos filhos de seus tios. * Designação vulgar de tôdos os parentes que não têm designação especial. (Lat. *primus*).

Primo [2], *adj.* primeiro; excellente; diz-se de um número que só é divisível por si *ou* pêla unidade; e diz-se de uma obra que é excellente *ou* a primeira no seu gênero. (Lat. *primus*).

† **Primo** [3], (l. *primò*), *adv.* o mesmo que *primeiramente*. (T. lat.)

Primogênito, *m.* e *adj.* o que foi gerado antes dos outros; filho mais velho. (Lat. *primogenitus*, de *primus* + *genitus*).

Primogenitura, *f.* qualidade do que é *primogênito*.

* **Primò-glacial,** *adj.* (geol.) Diz-se de uma das cinco phases que constituem o período plistoceno.

Primôr, *m.* qualidade superiôr; excellência, perfeição; belléza; delicadêza. (Lat. *primor*, de *primus*).

Primordial, *adj.* relativo a primórdio; primitivo; originário; primeiro. (Lat. *primordialis*, de *primordium*).

Primordialmente, *adv.* o mesmo que *primitivamente*. (De *primordial*).

Primórdio, *m.* o que se ordena *ou* organiza primeiro; origem, fonte. (Lat. *primordium*, de *primus* + *ordiri*).

Primorosamente, *adv.* de modo *primorôso*; com primôr, excellentemente.

Primorôso, *adj.* em que há primôr; perfeito; excellente; distinto. (De *primôr*).

* **Prímula,** *f.* Nome scientífico de um gênero de plantas, mais conhecidas por *primaveras*. (Lat. *primula*, fem. de *primulus*, de *primus*).

Primuláceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo a prímula. (Fem. pl. de *primuláceo*).

* **Primuláceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *primula*.

* **Primulina,** *f.* producto pharmacêutico, extrahido da *primula*.

† **Princeps,** (l. *princèps*), *adj.* Diz-se da primeira edição de uma obra. (T. lat.)

* **Princês,** *m.* Designação depreciativa *ou* irónica de *príncipe*. Cf. G. Braga, *Mal da Delf.*, p. 217. (Cp. *princêsa*).

Princêsa, *f.* mulher de príncipe; soberana de um principado; filha de rei; (ext.) raínha *ou* soberana; a pessôa *ou* coisa do sexo feminino, que é mais distinta na sua categoria. (Cast. *princesa*, do b. lat. *principissa*, do lat. *princeps*).

Princêza, *f.* (V. *princêsa*).

Principado, *m.* dignidade de príncipe; território *ou* Estado, cujo soberano é um príncipe *ou* princêsa. (Lat. *principatus*, de *princeps*).

Principal, *adj.* que está em primeiro logar; essencial; que é o mais importante, o mais notável; primeiro; *m.* superiôr de uma communidade religiosa; a pessôa mais importante; magnate; aquillo que é mais importante, precípuo. (Lat. *principalis*, de *princeps*).

Principalidade, *f.* qualidade do que é principal. (Lat. *principalitas*, de *principalis*).

Principalmente, *adv.* de modo *principal*.

Príncipe, *m.* filho *ou* membro de uma família reinante; filho mais velho do rei; título dos soberanos de alguns pequenos Estados; consorte da raínha, em algumas nações; título de nobrêza em alguns países; o que é primeiro *ou* o mais notável em talento *ou* em outras qualidades. (Lat. *princeps*, de *primus* + *capere*).

* **Principêlho,** *m.* (deprec.) pequeno príncipe; príncipe ridiculo *ou* de pouco mérito. Cf. Th. Braga, *Camões*, p. 312. (De *príncipe*).

Principescamente, *adv.* de modo *principêsco*; á maneira de príncipe; opulentamente.

Principêsco, *adj.* relativo a príncipes; próprio de príncipes; ostentôso, opulento. (De *príncipe*).

* **Principiado,** *part.* de *principiar*.

Principiadôr, *m.* e *adj.* o que principia *ou* dá comêço a alguma coisa. (De *principiar*).

Principiante, *adj.* que principia; que está no princípio; *m.* e *f.* pessôa que começa a exercitar-se *ou* apprendêr alguma coisa; praticante. (Lat. *principians*, de *principiare*).

Principiar, *v. t.* dar princípio a; começar, iniciar. (Lat. *principiare*, de *principium*).

* **Principículo,** *m.* o mesmo que *principêlho*. Cf. Ol. Martins, *Camões*, p. 87.

Princípio, *m.* momento, em que alguma coisa tem origem; origem; causa primária; comêço; elemento que predomina na constituïção de um corpo orgânico; theoria, regra; preceito moral; preceito; estreia; germe; preliminar; *pl.* primícias; rudimento; antecedentes; primeira época da vida. (Lat. *principium*, de *princeps*).

* **Principote,** *m.* (deprec.) o mesmo que *principêlho*; soberano de um pequeno principado, «...quer câda *principote* embaixadôres.» Filinto, XII, p. 10.

* **Prinos,** *m.* gênero de plantas americanas.

* **Príntzia,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Prióbio,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Priócera,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Priôl,** *m.* (ant.) o mesmo que *priôr*.

* **Priólomo,** *m.* gênero de peixe acanthòpterýgios.

* **Prionáptero,** *m.* gênero de insectos coleópteros longicórneos.

* **Priónia,** *f.* gênero de juncos, do cabo da Bôa-Esperança. (Do gr. *prion*).

* **Priónio,** *m.* o mesmo que *priónia*.

* **Príono,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros. (Do gr. *prion*).

* **Prionoderme,** *m.* gênero de vermes intestinaes. (Do gr. *prion* + *derma*).

* **Priónuro,** *m.* gênero de peixes acanthòpterýgios. (Do gr. *prion* + *oura*).

Priôr, *m.* Designação do párocho de certas freguesias; (ant.) dignitário de Ordem militar; superiôr de convento. (Lat. *prior*, do ant. *pris*).

Priôra, *f.* o mesmo que *priorêsa*. (Cast. *priora*.)

Priorado, *m.* cargo de priôr *ou* de priorêsa; tempo, durante o qual um priôr *ou* uma priorêsa exerce as suas funcções. (De *priôr* ou *priôra*).

Prioral, *adj.* relativo a *priôr* ou a priorado.

Priorato, *m.* o mesmo que *priorado*. (Lat. *prioratus*, de *prior*).

Priorêsa, *f.* superiôra de um convento de certas Ordens religiosas; abadêssa. (De *priôr*).

Prioridade, *f.* qualidade do que está em primeiro logar, *ou* do que appareceu primeiro; primasia. (Do lat. *prior*).

Prioste, *m.* antigo cobradôr de rendimentos ecclesiásticos. (Alter. de *preboste*).

Prisão, *f.* acto *ou* effeito de prendêr; captura; cadeia, cárcere; pena de detenção, que tem de ser expiada na cadeia; encerramento, clausura; vínculo; corda com que se prende; peia; difficuldade nos movimentos; restricção da liberdade; obstáculo; aquillo que attrái *ou* cativa o espírito *ou* o coração; *ave que prende o falcão, o açôr *ou* o gavião. Cf. Fernandes, *Caça de Altan*. (Lat. *prehensio*, de *prehendere*).

***Prisão-de-Deus,** *f.* (ant.) qualquer doença.

***Priscillianismo,** *m.* heresia de Priscilliano, hereje hispânico do século IV, o qual sustentava que a alma do homem vem do céu e que o princípio do mal a junta ao côrpo.

***Priscillianista,** *m.* sectário do priscillianismo.

***Priscilliano,** *m.* o mesmo que priscillianista. Cf. Ol. Martins, *Filhos de D. João I*, p. 100.

Prisco, *adj.* (poet.) antigo; relativo a tempos passados. (Lat. *priscus*, do ant. *pris*).

***Prisional,** *adj.* relativo a prisão; carcerário. (De *prisão*).

Prisioneiro, *m.* indivíduo privado da liberdade; prêso, encarcerado; indivíduo aprisionado em occasião de guerra. (De *prisão*).

Prisma, *m.* figura sólida geométrica, que tem duas superfícies iguaes e parallelas. (Gr. *prisma*, de *prizein*).

***Prismado,** *adj.* (neol.) que tem fórma de prisma; observado por prisma. (De *prisma*).

***Prismática,** *f.* moldura polygónica da architectura ogival. (De *prismático*).

Prismático, *adj.* que tem fórma de prisma; relativo a *prisma*.

***Prismatização,** *f.* disposição em fórma de prisma. (Cp. *prismatizado*).

***Prismatizado,** *adj.* dispôsto em prisma. (De *prismático*).

***Prismatoide,** *adj.* que deriva de um prisma. (Gr. *prismatoidês*, de *prisma* + *eidos*).

***Prismoide,** *adj.* que tem fórma análoga á do prisma. (Gr. *prismoeidês*, de *prisma* + *eidos*).

***Prista,** *m.* (des.) aquêlle que corta com serra; serradôr. (Lat. *prista*, do gr. *pristês*).

Prístino, *adj.* (poet.) o mesmo que *prisco*. (Lat. *pristinus*, do ant. *pris*).

***Pristipoma,** *m.* gênero de peixes, notáveis pêla proëminência do prëopérculo. (Do gr. *pristis* + *poma*).

Pristipomátidas, *m. pl.* ou

***Pristipomatídeos,** *m. pl.* família de peixes acanthòpterýgios que tem por typo o *pristipoma*.

***Pristipomídeos,** *m. pl.* o mesmo que *pristipomatídeos*.

***Pristlena,** *f.* gênero de plantas leguminosas.

***Prítica,** *f.* (prov. alent. e alg.) temão, a que se atrelam os animaes que puxam o carro. Cf. Baganha, *Hyg. Pec.*, p. 77. (Metath. de *pirtiga*).

***Priul,** *m.* (ant.) o mesmo que *priôr*.

Privação, *f.* acto *ou* effeito de privar; *pl.* falta do que é necessário á vida. (Lat. *privatio*, de *privare*).

Privada, *f.* o mesmo que *latrina*. (De *privado*).

Privadamente, *adv.* de modo *privado*; particularmente.

Privado, *part.* de *privar*; que não é público; particular; íntimo; *m.* favorito; confidente; áulico; * entre os godos, cada um dos indivíduos, pêlos quaes se repartiam terras conquistadas. Cf. Herculano, *Hist. de Port.*, III, p. 318.

Privança, *f.* estado do que é favorito *ou* valído; intimidade. (De *privar*).

Privar, *v. t.* desapossar; tirar alguma coisa a; impedir de possuír alguma coisa; tirar a propriedade de alguma coisa a; *v. i.* convivêr intimamente; têr valimento; tratar de perto. (Lat. *privare*, de *privus*).

Privativamente, *adv.* de modo *privativo*; particularmente.

Privativo, *adj.* que exprime privação; peculiar, próprio, particular; restricto. (Lat. *privativus*, de *privare*).

Privilegiado, *part.* de *privilegiar*; singular; distinto.

Privilegiar, *v. t.* dar privilégio a; tratar com distincção; especializar; concedêr exclusivamente alguma coisa a. (De *privilégio*).

Privilégio, *m.* vantagem concedida a alguém, com exclusão de outros e contra o direito commum; título, com que se consegue essa vantagem; permissão especial, *ou* só relativa a certas pessôas *ou* coisas; qualidade *ou* faculdade característica; prerogativa; immunidade; condão. (Lat. *privilegium*, de *privus* + *lex*).

Pró, *adv.* a favôr; *m.* vantagem, conveniência. (Do lat. *pro*).

***Pro...,** *pref.* (design. de *origem, anterioridade, extensão, substituição*). (Lat. *pro*, gr. *pros*, sanscr. *prati*).

Próa, *f.* parte anteriôr do navio, em opposição á pôpa; frente de qualquer coisa; (fam.) presumpção, vaidade, bazófia; * (t. da Nazareth), um dos pescadôres que trabalham no levantamento das rêdes. (Gr. *prora*).

***Proágoro,** *m.* aquêlle que primeiro usava da palavra, nas antigas assembleias; magistrado superiôr de algumas antigas cidades da Sicília. (Lat. *proagorus* = gr. *proagoros*).

Proar, *v. i.* o mesmo que *aproar*.

Probabilidade, *f.* qualidade do que é provável; motivo *ou* indício, que deixa presumir a verdade *ou* a possibilidade de um facto; verosimilhança. (Lat. *proqabilitas*, de *probabilis*).

Probabilismo, *m.* doutrina, segundo a qual se póde seguir uma opinião provável, ainda que haja outras de mais probabilidade. (Do lat. *probabilis*).

Probabilista, *m.* e *f.* pessôa que segue o probabilismo. (Do lat. *probabilis*).

Probante, *adj.* que prova. (Lat. *probans*, de *probare*).

Probático, *adj.* Diz-se de uma piscina, em que se reservava água, junto do templo de Jerusalém, e em que se lavavam os animaes destinados ao sacrifício. (Gr. *probatikos*, de *probata*).

Probatório, *adj.* relativo a prova; que contém prova, que serve de prova. (Lat. *probatorius*, de *probare*).

Probidade, *f.* qualidade do que é probo; integridade de carácter; honradêz; sentimento da dignidade pessoal; pundonôr. (Lat. *probitas*, de *probus*).

Problema, *m.* questão mathemática, proposta pára se lhe obtêr a solução; questão; proposta duvidôsa, que póde têr muitas soluções; dúvida; o que é difficil de explicar. (Gr. *problema*, de *proballein*).

Problematicamente, *adv.* de modo *problemático;* com incertêza.

Problemático, *adj.* relativo a problema; que tem o carácter de problema. (Gr. *problematikos,* de *problema*).

***Problematizado,** *part.* de

Problematizar, *v. t.* tornar problemático, dar fórma de problema a. (De *problema*).

Probo, *adj.* que tem carácter íntegro; justo; honrado; recto. (Lat. *probus*).

Probóscida, *f.* ou

Probóscide, *f.* tromba do elephante; orgam oral dos insectos dípteros. (Gr. *proboskis,* de *pro* + *boskein*).

***Proboscídeo,** *adj.* que tem o nariz em fórma de tromba; *m. pl.* família de mamníferos proboscídeos, como o elephante. (Do gr. *proboskis* + *eidos*).

***Proboscidiano,** ou **proboscídio,** *adj.* o mesmo que *proboscídeo.* Cf. Jul. Dinis, *Morgadinha,* p. 229.

***Procace,** *adj.* o mesmo que *procaz.* Cf. Filinto, II, p. 202.

Procacidade, *f.* qualidade do que é procaz. (Lat. *procacitas,* de *procax*).

***Pròcarpal,** *adj.* ou

***Pròcárpico,** *adj.* relativo ao

***Pròcarpo,** *m.* (anat.) série superiôr dos ossos do carpo. (De *pro...* + *carpo*).

***Procaz,** *adj.* impudente; petulante; insolente; descarado. (Lat. *procax,* de *procare*).

Procedência, *f.* acto *ou* effeito de procedêr; qualidade do que é *procedente;* logar, donde alguém *ou* alguma coisa procede; origem.

Procedente, *adj.* que procede; que provém; oriundo; * consequênte, lógico. (Lat. *procedens,* de *procedere*).

Procedêr, *v. i.* andar, proseguir; acontecêr; deduzir-se; * instaurar processo judicial; obrar; portar-se, comportar-se; têr comêço *ou* origem; provir; *m.* modo de vida, comportamento; acções. (Lat. *procedere,* de *pro* + *cedere*).

Procedido, *adj.* que procede *ou* que se comporta (bem *ou* mal); * resultante, que é conseqüente. (De *procedêr*).

Procedimento, *m.* acto *ou* effeito de procedêr; modo de vivêr, comportamento; o mesmo que *processo.*

Proceleusmático, *m.* e *adj.* Diz-se de um pé de verso grêgo *ou* latino, compôsto de quatro sýllabas breves. (Gr. *prokeleusmatikos,* de *pro* + *keleusma*).

Procella, *f.* tempestade marítima; tempestade; (fig.) agitação extraordinária. (Lat. *procella,* de *procellere*).

Procellária, *f.* gênero de aves palmípedes, que, apparecendo em bandos sôbre as ondas, annunciam tempestade. (De *procella*).

Procellôso, *adj.* relativo á procella; tempestuôso; que traz procella. (Lat. *procellosus,* de *procella*).

***Prócer,** *m.* (p. us. no sing.) magnate. Cf. Latino, *Humboldt,* 45. (Lat. *procer,* de *procellere*).

Próceres, *m. pl.* os homens mais importantes de uma classe *ou* de uma nação; magnates; * (restrict.) pares do reino. (Lat. *proceres*).

***Proceridade,** *f.* (anat.) qualidade do que é alto *ou* corpulento; elevado. (Lat. *proceritas,* de *procerus*).

***Processado,** *part.* de *processar.*

Processamento, *m.* acto de *processar.*

Processão, *f.* o mesmo que *procedência.* (Lat. *processio,* de *procedere*).

Processar, *v. t.* instaurar processo contra; autuar; conferir, verificar. (De *processo*).

Processional, *adj.* relativo a procissão. (Do lat. *processio*).

Processionalmente, *adv.* de modo *processional;* á maneira de procissão.

Processionário, *m.* livro de rezas que se usam nas procissões. (Do lat. *processio*).

Processo, *m.* acto de procedêr *ou* de andar; seguimento, procedimento; maneira de operar; actos que determinam uma operação; méthodo; desinvolvimento das phases normaes *ou* mórbidas dos phenómenos orgânicos; demanda judicial, autos cíveis *ou* criminaes; caderno, contendo os documentos relativos a um negócio. (Lat. *processus,* de *procedere*).

***Processologia,** *f.* estudo *ou* conhecimento dos processos, applicáveis a uma arte *ou* a uma sciência. (Do lat. *processus* + gr. *logos*).

***Processológico,** *adj.* relativo á *processologia.*

***Pròchlorite,** *f.* (min.) uma das três espécies principaes da chlorite. (De *pro...* + *chlorite*).

Pròchronismo, *m.* êrro de data, que consiste em collocar um acontecimento em tempo anteriôr àquêlle em que realmente se deu. (Do gr. *pros* + *khronos*).

Procidência, *f.* deslocamento *ou* quéda de uma parte molle do côrpo. (Lat. *procidentia,* de *procidere*).

Procissão, *f.* acompanhamento *ou* cortejo religiôso; préstito, cortejo, série de indivíduos que vão marchando uns atrás dos outros. (Lat. *processio,* de *procedere*).

***Procissoeiro,** *m.* (ant.) livro que contém o que se diz *ou* se canta nas procissões; processionário. (De *procissão*).

Proclama, *m.* cáda um dos pregões de casamento, lidos na igreja; proclamação. (De *proclamar*).

Proclamação, *f.* acto *ou* effeito de proclamar. (Lat. *proclamatio,* de *proclamare*).

***Proclamado,** *part.* de *proclamar.*

Proclamadôr, *m.* e *adj.* o que proclama. (Lat. *proclamator,* de *proclamare*).

Proclamar, *v. t.* annunciar em público e em voz alta; acclamar; publicar; manifestar-se publicamente a favôr de; promulgar; qualificar em público; (Lat. *proclamare,* de *pro* + *clamare*).

***Próclise,** *f.* (gram.) emprêgo *ou* qualidade de palavra proclítica. (Do gr. *proklinein*).

***Pròclítica,** *f.* (gram.) palavra que, anteposta a outra, parece formar com esta uma só, perdendo o seu accento: «O que João *me* disse»; «succede a *cáda* hora»; «por causa *de* nós.» (De *proclítico*).

***Pròclíticamente,** *adv.* á maneira de *proclítica;* com emprêgo de próclise.

***Pròclítico,** *m.* e *adj.* (gram.) Diz-se da palavra que, anteposta a outra, fica sujeita á accentuação desta, formando ambas como uma só palavra. (T. criado pêlo gram. al. Hermann e der. do gr. *proklinen,* inclinar pâra diante).

***Proclive,** *adj.* inclinado pâra diante. (Lat. *proclivis,* do gr. *pros* + *klinein*).

***Proclividade,** *f.* estado do que é proclive. (Lat. *proclivitas,* de *proclivis*).

Pròcônsul, *m.* antigo governadôr de uma província romana. (Lat. *proconsul,* de *pro* + *consul*).

Pròconsulado, *m.* cargo de pròcônsul; tempo, durante o qual um pròcônsul exercia as suas funcções. (Lat. *proconsulatus,* de *proconsul*).

Pròconsular, *adj.* relativo ao pròcônsul *ou* próprio dêlle. (Lat. *proconsularis,* de *proconsul*).

***Pròcoracoidal,** *m.* e *adj.* ou

***Pròcoracoideu,** *m.* e *adj.* Diz-se de um ôsso situado na espádua de alguns animaes. (De *pro...* + *coracoideu*).

Procrastinação, *f.* acto *ou* effeito de procrastinar. (Lat. *procrastinatio,* de *procrastinare*).

Procrastinado, *part.* de *procrastinar.*

Procrastinadôr, *m.* e *adj.* o que procrastina. (De *procrastinar*).

Procrastinar, *v. t.* deixar pâra o dia immediato; adiar; espaçar; demorar; *v. i.* usar de delongas. (Lat. *procrastinare*, de *pro* + *crastinus*).

Procrear, *v. t.* e *i.* (e der.) o mesmo que *procriar*, etc.

Procriação, *f.* acto *ou* effeito de procriar. (Lat. *procreatio*, de *procreare*).

* **Procriado,** *part.* de *procriar*.

Procriadôr, *m.* e *adj.* o que procria. (Lat. *procreator*, de *procreare*).

Procriar, *v. t.* dar origem a; gerar; dar nascimento a; produzir; promovêr a procriação de; promovêr a cultura *ou* a germinação de (plantas); *v. i.* (p. us.) germinar. (Lat. *procreare*, de *pro* + *creare*).

* **Pròctite,** *f.* inflammação no ânus; rectite. (Do gr. *proktos*).

* **Proculeiano,** *adj.* Dizia-se, em Roma, dos sequazes de um célebre jurisconsulto. Cf. C. Lobo, *Sat. de Juv.*, I, p. 237. (Lat. *proculeianus*, de *Proculus* n. p.)

* **Pròcumbir,** *v. i.* caír pâra diante; estirar-se môrto *ou* ferido; prosternar-se. Cf. Castilho, *Fastos*, I, p. 77. (Lat. *procumbere*).

Pròcura, *f.* acto de *pròcurar;* conjunto das producções *ou* dos serviços que se pedem no comércio *ou* na indústria.

Pròcuração, *f.* incumbência, que alguém dá a outrem, pâra tratar de negócios em nome daquêlle; documento onde se consigna legalmente essa incumbência; * (ant.) despensa ou celleiro de casas religiosas; * (ant.) o mesmo que *colheita* de cereaes. (Lat. *procuratio*, de *procurare*).

Pròcuradeira, *f.* mulher curiosa, que gosta de procurar *ou* investigar. (De *pròcurar*).

* **Pròcurado,** *part.* de *pròcurar*.

Pròcuradôr, *adj.* que pròcura; *m.* indivíduo que tem pròcuração pâra tratar negócios de outrem; interventôr; mediadôr; administradôr. (Lat. *procurator*, de *procurare*).

Pròcuradoria, *f.* offício de pròcuradôr; funcções de pròcuradôr; escritório de pròcuradôr. (De *procuradôr*).

Pròcurar, *v. t.* esforçar-se pâra achar; buscar; investigar; pretendêr escolhêr; dirigir-se pâra; curar, tratar de; proporcionar; (pop.) perguntar. (Lat. *procurare*, de *pro* + *curare*).

Pròcuratoría, *f.* o mesmo que *procuradoria*.

Pròcuratório, *adj.* relativo a pròcuração *ou* a pròcuradôr. (Lat. *procuratorius*, de *procurator*).

Procuratura, *f.* (p. us.) o mesmo que *procuradoria*. «...a *procuratura* dos negócios sínicos em Macau.» (Do lat. *procuratus*).

* **Procusteano,** *adj.* (neol.) relativo ao leito de Procusto; (fig.) lancinante e tyrânnico. (De *Procusto* n. p.)

* **Procusto,** *m.* salteadôr mythológico, que estendia os viajantes num leito muito curto, cortando-lhes a parte que excedia o leito; *leito de* ~; (fig.) situação afflictíva e tyrânnica. (Do gr. *Prokustês* n. p.)

* **Procutos,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Pròdiagnóstico,** *m.* diagnóstico antecipado. (De *pro*... + *diagnóstico*).

Prodigalidade, *f.* qualidade de pródigo; acto de prodigalizar; dissipação; gastos exaggerados; abundância; bizarria, liberalidade. (Lat. *prodigalitas*, de *prodigus*).

Prodigalíssimo, *adj.* muito pródigo. (B. lat. *prodigalissimus*, do lat. *prodigus*).

* **Prodigalizado,** *part.* de *prodigalizar*.

Prodigalizadôr, *m.* e *adj.* o que prodigaliza; pródigo. (De *prodigalizar*).

Prodigalizar, *v. t.* gastar excessivamente; desperdiçar, dissipar; (fig.) arriscar; revelar *ou* empregar com profusão; despendêr generosamente. (De *pródigo*).

Prodigamente, *adv.* de modo *pródigo;* com dissipação, com esbanjamento.

Prodigar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *prodigalizar*, etc. (Lat. *prodigare*, de *pro* + *agere*).

Prodígio, *m.* coisa sobrenatural; coisa *ou* pessôa anormal; maravilha; milagre. (Lat. *prodigium*, de *prodicare*).

Prodigiosamente, *adv.* de modo *prodigiôso;* assombrosamente; espantosamente.

Prodigiôso, *adj.* relativo a prodígio; que revela prodígio; sobrenatural; admirável. (Lat. *prodigiosus*, de *prodigium*).

Pródigo, *m.* e *adj.* o que despende excessivamente; dissipadôr, esperdiçadôr; generôso; o que dá profusamente, espontaneamente; *m.* * peça de madeira, que reforça o costado do navio. (Lat. *prodigus*, de *prodigare*).

Proditôr, *m.* o mesmo que *traidôr*. (Lat. *proditor*, de *prodere*).

Proditório, *adj.* que revela traição; em que há traição. (Do lat. *proditus*).

* **Prodrómico,** *adj.* relativo aos pródromos de uma doênça. (De *pródromo*).

Pródromo, *m.* espécie de prefácio; preliminar; indisposição que precede uma doênça; * (fig.) precursôr. (Gr. *prodromos*, de *pro* + *dromos*).

Produção, *f.* ou

Producção, *f.* acto *ou* effeito de produzir. (Lat. *productio*, de *producere*).

Producente, *adj.* que produz; lógico, concludente. (Lat. *producens*, de *producere*).

Productibilidade, *f.* qualidade do que é *productível* ou productivo.

Productivamente, *adv.* de modo *productivo*.

Productível, *adj.* que se póde produzir. (Do lat. *productus*).

* **Productividade,** *f.* qualidade de

Productivo, *adj.* que produz, fértil; rendôso. (Lat. *productivus*, de *producere*).

Producto, *m.* effeito de produzir; aquillo que foi produzido; obra; resultado de uma multiplicação arithmética; resultado de uma operação; benefício, rendimento. (Lat. *productus*, de *producere*).

Productôr, *adj.* que produz; productivo; *m.* indivíduo que produz; autôr; o que promove producções naturaes *ou* industriaes. (Lat. *productor*, de *producere*).

* **Productriz,** *adj.* Flexão fem. de *productôr*. Cf. Filinto, X, p. 3.

Produto, *m.* (e der.) o mesmo que *producto*, etc.

* **Produzido,** *part.* de *produzir*.

Produzidôr, *m.* e *adj.* (V. *productôr*).

Produzir, *v. t.* procriar; originar; promovêr o apparecimento de; fornecêr; causar; fabricar; exhibir, mostrar; allegar. (Lat. *producere*, de *pro* + *ducere*).

Produzível, *adj.* o mesmo que *productível*.

* **Próe,** *f.* (ant.) o mesmo que *prol*.

Proeiro, *m.* marinheiro, que vigia a prôa. Cf. Celest. Soares, *Quadros Nav.*, II, p. 83. (De *prôa*).

Proejar, *v. i.* aproar; dirigir-se pâra; navegar em determinada direcção. (De *prôa*).

* **Pròembryão,** *m.* orgam vegetal, de fórma variada, e resultante da germinação de certos esporos. (Do gr. *pro* + *embruon*).

* **Pròembryonário,** *adj.* relativo ao *proembryão*.

* **Proëmiado,** *part.* de *proëmiar*.

Proëmial, *adj.* relativo a *proêmio;* preambular.

Proëmiar, *v. t.* fazêr proêmio a; prefaciar. (De *proêmio*).

Proëminência, *f.* qualidade *ou* estado de *proëminente;* parte proëminente; elevação, oiteiro.

Proëminente, *adj.* que se eleva acima daquillo que o rodeia; alto; saliente; preeminente; notável; distinto. (Lat. *prœminens*, de *prœminere*, *pro* + *eminere*).

Proeminentemente, *adv.* de modo *proeminente.*

Proêmio, *m.* introducção, prefácio; exórdio, princípio. (Gr. *prooimion*, de *pro* + *oimos*).

***Proënçal,** *adj.* o mesmo que *provençal.* Cf. Garrett, *Romanceiro,* II, p. 132.

Proêza, *f.* acção de valôr; façanha; acto extraordinário; procedimento digno de censura; escândalo. (Fr. *prouesse*, de *preux*).

***Prof.** Abrev. que precede nomes próprios e significa *professôr.*

***Profaçado,** *part.* de

***Profaçar,** *v. t.* (ant.) invectivar; lançar em rôsto a. (De *pro* + *face*).

Profanação, *f.* acto *ou* offeito de profanar. (Lat. *profanatio*, de *profanare*).

***Profanado,** *part.* de *profanar.*

Profanadôr, *m.* e *adj.* o que profana. (Lat. *profanator*, de *profanare*).

Profanamente, *adv.* de modo *profano.*

Profanar, *v. t.* tratar com irreverência (coisas de religião); dar applicação profana a; fazêr mau uso de; macular; aviltar. (Lat. *profanare*, de *profanus*).

Profanête, *adj.* um tanto profano. «... que faz ao ponto, se *profanete*, acaso, algum desejo na intenção se ingeriu...» Garrett, *D. Branca*, p. 135. (De *profano*).

Profanidade, *f.* acto *ou* dito profano; profanação. (De *profano*).

Profano, *adj.* que não pertence á religião; oppôsto ao respeito que se deve ás coisas sagradas; secular; leigo; (fig.) alheio; que não tem ideias *ou* conhecimentos, relativamente a certo assumpto; *m.* aquêlle *ou* aquillo que é profano. (Lat. *profanus*, de *pro* + *fanum*).

Profectício, *adj.* Diz-se dos bens, que procedem da herança de ascendentes. (Lat. *profecticius*, de *profectus*).

***Profeitamento,** *m.* (ant.) o mesmo que *aproveitamento.*

***Profeitança,** *f.* (ant.) o mesmo que

***Profeito,** *m.* (ant.) o mesmo que *proveito.*

***Proferido,** *part.* de

Proferir, *v. t.* pronunciar em voz alta e intelligivel; dizêr; lêr; publicar. (Lat. *proferre*, de *pro* + *ferre*).

***Professado,** *part.* de

Professar, *v. t.* reconhecêr publicamente; confessar; exercêr; ensinar; propagar; preconizar; seguir a regra de; adoptar (certa doutrina, etc.); *v. i.* fazêr votos, ligando-se a uma Ordem religiosa *ou* equêstre. (De *professo*).

Professo, *adj.* que professou numa Ordem religiosa *ou* eqüestre; relativo a frades *ou* freiras; (fig.) perito, adestrado; *m.* frade que professou; indivíduo adestrado. (Lat. *professus*, de *profitere*).

***Professô (ex),** *loc. adv.* magistralmente; como quem conhece perfeitamente a matéria de que trata. (Loc. lat.)

Professôr, *m.* aquêlle que professa *ou* ensina; (fig.) homem adestrado *ou* perito; o que professa publicamente as verdades religiosas. (Lat. *professor*, de *professus*).

Professôra, *f.* mulher que ensina *ou* que exerce o professorado; mestra.

Professorado, *m.* cargo *ou* funcções de professôr; classe dos professôres. (De *professôr*).

Professoral, *adj.* relativo ao *professôr* ou a *professôra.* Cf. Latino, *Elog. Acad.*, p. 21; T. de Queiroz, *Comédia do Campo*, II, p. 148.

***Professorar,** *v. t.* e *i.* (neol.) exercêr as funcções de professôr. Dêste verbo diz Castilho, em annotações inéditas ao *Diccion.* de Moraes: «Filho bastardo, mal criado, impertinente, do v. *professar*, foi pêla primeira vêz, cuido eu, apresentado aqui por um mestre de meninos que dá pelo nome de Bernardo Claro e tem razão. Pâra que é deduzir *professorar*, palavra, além de tudo, de muito mau som, do s. *professor*, se o s. *professor* é já uma derivação immediata do v. *professar?* e se o *professorar* não póde significar mais que o *professar?...*»

***Pròfesto,** *adj.* Dizia-se, entre os romanos, do dia que não é feriado *ou* solenne, do dia em que se trabalha. Cf. Castilho, *Fastos*, I, p. 287. (Lat. *profestus*).

Profeta, *m.* (e der.) o mesmo que *propheta*, etc.

Proficiência, *f.* qualidade do que é *proficiente;* vantagem; proficuïdade.

Proficiente, *adj.* que tem perfeito conhecimento; hábil; destro; vantajôso, profícuo. (Lat. *proficiens*, de *proficere*, de *pro* + *facere*).

Proficuamente, *adv.* de modo *profícuo;* com vantagem.

Proficuïdade, *f.* qualidade do que é *profícuo;* vantagem; utilidade.

Profícuo, *adj.* útil; proveitôso; vantajôso. (Lat. *proficuus*, de *proficere*).

Profiláctico, *adj.* o mesmo que *prophylático*).

Profilaxia, *f.* o mesmo que *prophylaxia.*

Profissão, *f.* acto *ou* effeito de professar; declaração pública de um sentimento habitual *ou* de um modo de sêr habitual; condição social, emprêgo; mester; modo de vida. (Lat. *professio*, de *profiteri*).

Profissional, *adj.* relativo a *profissão.*

Profitente, *adj.* que professa. (Lat. *profitens*, de *profiteri*).

Profligação, *f.* acto *ou* effeito de profligar. (Lat. *profligatio*, de *profligare*).

Profligado, *part.* de *profligar.*

Profligadôr, *m.* e *adj.* o que profliga. (Lat. *profligator*, de *profligare*).

Profligar, *v. t.* prostrar; destruír; derrotar; (fig.) corrompêr; depravar. (Lat. *profligare*, de *pro* + *fligere*).

***Pròfluente,** *adj.* que corre em certa direcção, (falando-se de uma corrente de água). Cf. Assis, *Aguas*, p. 346. (Lat. *profluens*, de *profluere*).

†**Pro-forma,** *loc. adv. lat.* por simples formalidade.

Prófugo, *adj.* fugitivo; vagabundo; desertôr. (Lat. *profugus*, de *profugere*, de *pro* + *fugere*).

***Profundado,** *part.* de *profundar.*

Profundadôr, *m.* e *adj.* o que profunda. (De *profundar*).

Profundamente, *adv.* de modo *profundo;* muito pâra dentro; intimamente; em alto grau.

Profundar, *v. t.* tornar fundo; escavar; (fig.) indagar; pesquisar; examinar minuciosamente; sondar; penetrar; *v. i.* entrar até muito fundo; penetrar. (De *profundo*).

Profundas, *f. pl.* (pop.) profundidade; a parte mais funda. (Fem. pl. de *profundo*).

Profundêz, *f.* ou

Profundêza, *f.* o mesmo que

Profundidade, *f.* qualidade do que é profundo; espessura; difficuldade em sêr comprehendido; grandêza *ou* intensidade extraordinária. (Lat. *profunditas*, de *profundus*).

Profundo, *adj.* muito fundo; cujo fundo dista muito da superfície, das bordas *ou* da entrada; que penetra muito; (fig.) perspicaz; investigadôr; que

sabe muito; que não é superficial; que procede do interiôr *ou* da parte mais funda; enorme; excessivo; muito importante; que é difficil de comprehendêr *ou* de expôr, *m.* aquillo que é profundo; (fig.) inferno; o mar; *adv.* na profundidade; profundamente. (Lat. *profundus*, de *pro* + *fundus*).

Profundura, *f.* (V. *profundidade*).

Profusamente, *adv.* de modo *profuso*; com profusão; abundantemente.

Profusão, *f.* gasto excessivo; grande porção, grande abundância, exuberância. (Lat. *profusio*, de *profundere*).

Profuso, *adj.* que espalha em abundância; que dissipa *ou* gasta muito; copiôso, exuberante. (Lat. *profusus*, de *profundere*).

Progênie, *f.* procedência, origem; ascendência; geração, prole. (Lat. *progenies*, do ant. *progenero*).

Progênito, *m.* e *adj.* (poet.) o que é gerado *ou* procriado; descendente. (Lat. *progenitus*, do ant. *progenere*).

Progenitôr, *m.* o que procria antes do pai; avô; ascendente. (Lat. *progenitor*, do ant. *progenero*).

Progenitura, *f.* o mesmo que *progênie*.

* **Prognathismo,** *m.* conformação da face em que as maxillas são alongadas. Cf. E. Burnay, *Craneologia*, p. 62; Capello e Ivens, I, p. 99. (De *prognatho*).

Prognatho, *adj.* que tem maxillas alongadas *ou* proëminentes. Diz-se de certas raças africanas e australianas, caracterizadas pêlo alongamento e proëminência das maxillas. (Do gr. *pro* + *gnathos*.)

Progne, *f.* (poet.) andorinha. (Do gr. *Progne* n. p.)

* **Prognose,** *f.* doutrina hippocrática das doënças febris, agudas, relativamente á sua marcha, indícios de accidentes, crises e soluções. (Gr. *prognosis*, de *pro* + *gnosis*).

* **Prognosticado,** *part.* de

Prognosticar, *v. t.* predizêr, annunciar (successos futuros); presagiar; prophetizar; *v. i.* fazêr o prognóstico de uma doënça. (De *prognóstico*).

Prognóstico, *m.* acto *ou* effeito de prognosticar; conjecturar; parecêr do médico àcêrca do seguimento e resultado de uma doënça. (Lat. *prognosticus* = gr. *prognostikos*).

Programa, *m.* ou

Programma, *m.* projecto *ou* plano escrito e minuciôso de uma festa pública; plano; indicação geral de um systema político; indicação das matérias que hão de professar-se numa escola e àcêrca das quaes os alumnos têm de sêr interrogados; prospecto. (Gr. *programma*, de *pro* + *graphein*).

* **Programmatizado,** *part.* de

* **Programmatizar,** *v. t.* fazêr o programma de; planear; esboçar. Us. por Camillo. (De *programma*).

Progredimento, *m.* acto *ou* effeito de

Progredir, *v. i.* caminhar adiante; avançar; ir augmentando; desinvolvêr-se. (Lat. *progredi*, de *pro* + *gradi*).

Progressão, *f.* progredimento; continuação; série de números *ou* de quantidades, que derivam successivamente umas das outras segundo a mesma lei. (Lat. *progressio*, de *progredi*).

Progressista, *adj.* relativo ao *progresso* ou a progressistas; *m.* partidário das ideias do progresso; membro de um partido político que em Portugal se denominou *progressista*.

Progressivamente, *adv.* de modo *progressivo*; com progresso.

Progressivo, *adj.* que muda de logar, andando; que progride; que se vai realizando a pouco e pouco; que segue uma progressão. (De *progresso*).

Progresso, *m.* marcha *ou* movimento pâra diante; progredimento, desinvolvimento; melhoramento *ou* augmento; qualquer adiantamento, em sentido favorável. (Lat. *progressus*, de *progredi*).

* **Pròguntar,** *v. t.* (e der.) Uma das fórmas pop. de *perguntar*, etc.

Prohibição, *f.* acto *ou* effeito de prohibir. (Lat. *prohibitio*, de *prohibere*).

Prohibido, *part.* de *prohibir*.

Prohibidôr, *m.* e *adj.* o que prohibe. (Lat. *prohibitor*, de *prohibere*).

Prohibir, *v. t.* impedir que se faça *ou* ordenar que se não faça; vedar, interdizêr; oppôr-se a; tornar defêso. (Lat. *prohibere*, de *pro* + *habere*).

Prohibitivo, *adj.* que prohibe; em que há prohibição. (Do lat. *prohibitus*, de *prohibere*).

Prohibitório, *adj.* o mesmo que *prohibitivo*. (Lat. *prohibitorius*, de *prohibere*).

* † **Proh-pudor,** (l. *pró-púdor*), *interj.* que vergonha! que escândalo! (Loc. lat.)

Proíz, *m.* ou *f.* (naut.) cabo pâra amarrar embarcações á terra. (De *prôa*).

Projecção, *f.* acto *ou* effeito de projectar; figura gëometrica, obtida pêla incidência de perpendiculares, partindo de tôdas as extremidades de um objecto que se quer representar; saliência; representação gëográphica de um pedaço de terra *ou* de céu sôbre um plano. (Lat. *projectio*, de *projicere*).

Projectação, *f.* o mesmo que *projecção*.

* **Prejectado,** *part.* de

Projectar, *v. t.* arremessar, atirar longe; representar por meio de projecções; fazêr o projecto de; planear; *v. p.* arremessar-se; caír sôbre, incidir; delinear-se; prolongar-se em sentido horizontal *ou* oblíquo. (De *projecto*).

* **Projectício,** *adj.* (des.) que se atira; que se arremessa. Cf. Filinto, XVIII, p. 234. (Lat. *projecticius*, de *projicere*).

Projéctil, *adj.* que póde sêr arremessado; que produz projecção; *m.* qualquer côrpo sólido e pesado, que se move no espaço, abandonado a si próprio, depois de recebêr um impulso; qualquer objecto que se arremessa pâra fazêr mal; côrpo arremessado por uma bôca de fôgo. (Do lat. *projectus*).

Projectista, *m. f.* pessôa que faz muitos planos. (De *projecto*).

Projecto, *m.* plano de um trabalho, de um acto; intenção, desígnio; emprehendimento; primeira redacção *ou* redacção provisória de uma lei, de uns estatutos, etc.; plano geral de uma edificação. (Lat. *projectus*, de *projicere*).

* **Projectoscópio,** *m.* Um dos nomes, mais *ou* menos arbitrários, que ultimamente se têm dado ao cinematógrapho. (Do lat. *projectus* + gr. *skopein*).

Projectura, *f.* saliência externa de uma parte de um edifício; * (bot.) pequena crista saliente que, partindo da origem de uma fôlha, se prolonga sôbre o tronco, de cima pâra baixo. (Lat. *projectura*, de *projicere*).

Prol [1], *m.* ou *f.* vantagem, proveito. (Lat. *pro*).

* **Prol** [2], *f.* (ant.) o mesmo que *prole*; *homem de* ~; homem nobre.

Prolação, *f.* acto *ou* effeito de proferir. (Lat. *prolatio*, de *proferre*).

Prolapso, *m.* saída de um orgam *ou* parte de um orgam, pâra fóra do logar normal. (Lat. *prolapsus*, de *pro* + *labi*).

Prole, *f.* progênie; geração; filho *ou* filhos; successão. (Lat. *proles*, de *pro* + *alere*).

Prolegómenos, *m. pl.* introducção geral de uma obra scientífica *ou* artística; prefácio longo; exposição preliminar dos princípios geraes de uma sciência *ou* arte. (Gr. *prolegomena*, de *pro* + *legein*).

Prolepse, *f.* figura de rhètórica, que consiste em prevenir objecções, fazendo-as a si próprio e destruíndo-as. (Gr. *prolepsis*, de *pro* + *lepsis*).

* **Prolepticamente,** *adv.* de modo

* **Proléptico,** *adj.* relativo a prolepse; e diz-

se de um facto, que se fixa segundo uma era *ou* méthodo chronológico, ainda não conhecido quando se deu êsse facto. (Gr. *proletikos*, de *prolepsis*).

Proletariado, *m.* classe dos proletários; estado de proletário. Cf. Herculano, *Opusc.*, IV, p. 135. (De *proletário*).

Proletário, *m.* cidadão pobre pertencendo á última classe do pôvo, entre os romanos; membro da classe mais indigente do pôvo; indivíduo pobre, que vive de um trabalho mal retribuído. (Lat. *proletarius*, de *proles*).

Prolfaça, *m.* (p. us.) o mesmo que *parabem*. Era mais us. no *pl.* «... e a grandes vozes lhes dão os *prolfaças* da sua chegada.» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 75. (De *prol* [1] + *fazêr*. Entretanto, como nas antigas bôdas se brindava á nubente, dizendo *prol-faça*, intende o autôr do *Elucidário* que o t. é contr. de *prole* + *faça* e exprimia o voto *ou* desejo de que a noiva fôsse fecunda).

Proliferação, *f.* producção physiológica de tecidos adventícios (De *prolífero*).

Prolífero, *adj.* o mesmo que *prolífico*. Diz-se de qualquer orgam vegetal, que dá origem a outro orgam igual *ou* anormal; e diz-se das flôres, de cujo centro parte um eixo que termina por outra flôr. (Lat. *prolifer*, de *proles* + *ferre*).

Prolificação, *f.* acto *ou* effeito de *prolificar*; * monstruosidade vegetal, consistindo na multiplicação de orgams rudimentares.

Prolificar, *v. i.* têr prole; reproduzir-se. (De *prolífico*).

Prolífico, *adj.* que faz prole; que tem a faculdade de gerar; fecundante; que tem prole numerosa. (Lat. *prolificus*, de *proles* + *facere*).

* **Proligero,** *adj.* que contém germes. (Do lat. *proles* + *gerere*).

Prolixamente, *adv.* de modo *prolixo*.

Prolixidade, *f.* qualidade do que é prolixo. (Lat. *prolixitas*, de *prolixus*).

Prolixo, *adj.* muito longo *ou* expresso em muitas palavras, faladas *ou* escritas; que se exprime em termos superabundantes; superabundante; difuso; duradoiro; (ext.) fastidiôso. (Lat. *prolixus*, de *pro* + *laxus*).

* **Prologado,** *part.* de

Prologar, *v. t.* o mesmo que *prefaciar*. (De *prólogo*).

Prólogo, *m.* prefácio, preâmbulo, proêmio; parte de um drama, que era representada por uma só personagem, antes da peça propriamente dita. (Gr. *prologos*, de *pro* + *logos*).

Prolonga, *f.* acto de prolongar; prolongação; corda, que une o reparo ao armão pára fazêr fôgo, nas peças de artilharia. (De *prolongar*).

Prolongação, *f.* acto *ou* effeito de *prolongar*.

Prolongadamente, *adv.* de modo *prolongado*; com prolongação.

Prolongado, *part.* de *prolongar*.

Prolongamento, *m.* prolongação; continuação de uma acção *ou* da mesma direcção. (De *prolongar*).

Prolongar, *v. t.* tornar mais longo; augmentar a extensão *ou* a duração de; estendêr ao longo de; continuar; protrahir. (Lat. *prolongare*, de *pro* + *longus*).

Prolongo, *m.* parte do telhado paralella á fronteira *ou* traseira da casa. (De *prolongar*).

* **Proloquial,** *adj.* relativo a prolóquio; que encerra prolóquio; que se deduz de um prolóquio. Cf. Latino, *Camões*, p. 55.

Prolóquio, *m.* máxima; provérbio; anexim; ditado. (Lat. *proloquium*, de *proloqui*).

Proluxidade, *f.* qualidade do que é

Proluxo, *adj.* o mesmo que *prolixo*; (pop.) affectado no vestir. Cf. *perluxo*. (Alter. de *prolixo*).

Promanar, *v. i.* dimanar; procedêr, derivar. (Lat. *promanare*, de *pro* + *manare*).

* **Promandado,** *part.* de

* **Promandar,** *v. t.* mandar em auxílio. Us. por Latino, pêlo menos: «*Promanda* aos Pyrenéus as nossas tropas.» (De *pro*... + *mandar*).

* **Prombêta,** *f.* (açor.) o mesmo que *prumbêta*.

* **Promento,** *m.* (pop. ant.) o mesmo que *promettimento*. (De *promettêr*, talvêz alter. de *promêtto*, 1.ª pess. do indic. de *promettêr*, nasalada a segunda syllaba por infl. do *m* da mesma syllaba, como succedeu em *mim*, na fórma lisboêta *menza*, etc.)

* **Promérico,** *adj.* relativo ao

* **Prómero,** *m.* cáda uma das partes do côrpo, considerando-as separadas por um plano horizontal que passa pêlo umbigo. (Do gr. *pros* + *meros*).

Promérope, *f.* pássaro tenuirostro da África.

Promessa, *f.* acto *ou* effeito de promettêr; aquillo que se promette; compromisso; offerecimento pâra subornar; voto, feito á divindade *ou* aos santos, e cujo cumprimento depende de se evitar um mal *ou* de se obtêr a cura de uma doênça. (Lat. *promissa*, fem. de *promissus*, de *promittere*).

Promettedôr, *m.* e *adj.* o que promette. (De *promettêr*).

* **Promettedôramente,** *adv.* de modo *promettedôr*.

Promettêr, *v. t.* obrigar-se verbalmente *ou* por escrito a; affirmar prêviamente; predizêr; dar esperanças de; dar a probabilidade de; *v. i.* fazêr promessa; dar bôas probabilidades *ou* esperanças; dar indício. (Lat. *promittere*, de *pro* + *mittere*).

Promettida, *f.* o mesmo que *noiva*. (Fem. de *promettido*).

Promettido, *part.* de *promettêr*; reservado, em consequência de uma promessa; que tem o seu casamento contratado; *m.* aquillo que está promettido; noivo.

Promettimento, *m.* acto *ou* effeito de *promettêr*; promessa; compromisso.

Promiscuamente, *adv.* de modo *promiscuo*.

Promiscuïdade, *f.* qualidade do que é

Promíscuo, *adj.* misturado; indistinto; confuso; (gram.) Diz-se dos nomes epicenos. (Lat. *promiscuus*, de *promiscere*).

Promissão, *f.* o mesmo que *promessa*; *terra da* ~, a terra de Canaan, promettida por Deus a Abrahão e aos seus descendentes; *uva da* ~, qualidade de uva branca, de grandes bagos. (Lat. *promissio*, de *promittere*).

Promissivo, *adj.* o mesmo que *promissório*. (Lat. *promissivus*, de *promissus*).

* **Promisso,** *part. irreg.* de *promettêr*. Cf. Filinto, XI, p. 7. (Lat. *promissus*, de *promittere*).

* **Promissôr,** *adj.* o mesmo que *promittente*. (Lat. *promissor*, de *promittere*).

Promissória, *f.* titulo passado por um banco *ou* indivíduo que recebeu uma quantia em depósito, e no qual se reconhece e confessa a qualidade de devedôr daquella quantia. (Fem. de *promissório*).

Promissório, *adj.* relativo a promessa; em que há promessa. (Do lat. *promissus*).

Promittente, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que promette. (Lat. *promittens*, de *promittere*).

Promoção, *f.* acto *ou* effeito de promovêr; accesso *ou* elevação a cargo *ou* categoria superiôr; acto de promotôr; petição dos agentes do ministério público, na qual se propõi que se procêda a certos actos judiciaes. (Lat. *promotio*, de *promovere*).

Promontório, *m.* cabo; porção de terra elevada que, entrando pêlo mar, fórma saliência acima do nível das águas; pequena saliência da parêde interna do týmpano; saliência, formada pêla articula-

ção do sacro com a vértebra lombar inferiôr. (Lat. *promontorium*, de *pro* + *mons, montis*).

* **Pròmorphose,** *f.* propriedade, que a matéria viva tem, segundo Bouchut, de tomar uma fórma particular, em virtude de uma acção seminal variável. (Do gr. *pro* + *morphè*).

Promotôr, *adj.* que promove, fomenta *ou* desinvolve; *m.* aquêlle *ou* aquillo que promove *ou* determina; fautôr; funccionário que, nalguns tribunaes, promove o andamento das causas e certos actos de justiça. (Lat. *promotor*, de *promovere*).

Promotoría, *f.* cargo de promotôr; escritório *ou* secretaría do promotôr. (De *promotôr*).

Promovedôr, *m.* e *adj.* o mesmo que *promotôr*.

Promovêr, *v. t.* fazêr avançar; dar impulso a; fazêr executar; diligenciar, desinvolvêr; causar; elevar a uma dignidade *ou* pôsto superiôr; requerêr, propondo. (Lat. *promovere*, de *pro* + *movere*).

Promptamente, *adv.* com promptidão; logo; sem embaraço, sem hesitação. (De *prompto*).

Promptidão, *f.* qualidade do que é prompto; brevidade; desembaraço; facilidade de comprehensão. (Lat. *promptitudo*, de *promptus*).

Prompto, *adj.* que se não demora; rápido; ligeiro; ágil; activo; immediato; que percebe facilmente; concluído; dispôsto; desimpedido; *adv.* promtamente; *m.* * *num* ~, (loc. adv.) num instante; promptamente. (Lat. *promptus*).

Promptuário, *m.* logar em que se guardam objectos que podem sêr precisos a qualquer hora; livro manual de indicações úteis. (Lat. *promptuarius*, de *promptus*).

Promulgação, *f.* acto *ou* effeito de promulgar. (Lat. *promulgatio*, de *promulgare*).

* **Promulgado,** *part.* de *promulgar*.

Promulgadôr, *m.* e *adj.* o que promulga. (Lat. *promulgator*, de *promulgare*).

Promulgar, *v. t.* vulgarizar, transmittir ao vulgo; divulgar, tornar público; publicar (uma lei); publicar officialmente. (Lat. *promulgare*).

Pronação, *f.* movimento, com que se volta a mão, ficando a palma desta voltada pâra a terra; estado da mão assim voltada; posição de um doênte deitado sôbre o ventre. (Do lat. *pronatus*).

Pronadôr, *m.* e *adj.* cada um dos músculos que executam a pronação. (Do lat. *pronatus*).

* **Pronau,** *m.* parte anteriôr dos templos antigos. (Do gr. *pros* + *naos*).

Prono, *adj.* (poet.) dobrado pâra a parte anteriôr; inclinado; (fig.) tendente; dispôsto. (Lat. *pronus*).

Pronome, *m.* (gram.) palavra que se emprega em vêz de um nome. (Lat. *pronomen*, de *pro* + *nomen*).

Pronominal, *adj.* relativo ao pronome; (gram.) Diz-se especialmente do verbo que se conjuga com o pronome pessoal da mesma pessôa que o sujeito: «*eu enganei-me; nós* enganámo-*nos*.» (Lat. *pronominalis*, de *pronomen*).

* **Pronóstico,** *m.* (e der.) o mesmo que *prognóstico*, etc.; *adj.* (pop.) espevitado, sentenciôso, petulante. «Ahi vens tu com as tuas alicantinas,—retrocava, *pronostica* e solemne, a tia Rosa.» Camillo, *Brasileira*, p. 80.

Pronto, *adj.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *prompto*, etc.

Prônubo, *adj.* (poet.) relativo ao noivo *ou* á noiva. (Lat. *pronubus*, de *pro* + *nubere*).

Pronúncia, acto *ou* modo de *pronunciar*; pronunciação; fala; despacho judicial, declarando indiciado alguém como autôr *ou* cúmplice de um crime.

Pronunciação, *f.* acto *ou* effeito de *pronunciar;* maneira de pronunciar. * Também se tomou no sentido jurídico de *pronúncia* ou despacho judicial que indicía alguém como réu *ou* cúmplice de um crime. Cf. D. Franc. Mannel, *Carta de Guia*, p. 11.

Pronunciado, *part.* de *pronunciar;* indiciado como réu *ou* cúmplice de um crime.

Pronunciamento, *m.* acto de pronunciar-se collectivamente contra o govêrno, contra quaesquer medidas governativas, etc.; sublevação, revolta. Cf. Camillo, *Mar. da Fonte*, p. 180. (De *pronunciar*).

Pronunciar, *v. t.* exprimir verbalmente; proferir; articular; recitar; publicar; declarar com autoridade; tornar claro, fazêr realçar; dar despacho de pronúncia contra; *v. p.* manifestar o que pensa *ou* sente; sublevar-se, fazêr pronunciamento. (Lat. *pronuntiare*, de *pro* + *nuntiare*).

* **Pronunciável,** *adj.* que se póde *pronunciar*.

* **Prò-núncio,** *m.* ecclesiástico, investido transitoriamente nas funcções de núncio pontifício.

Propagação, *f.* acto *ou* effeito de propagar; diffusão; desinvolvimento. (Lat. *propagatio*, de *propagare*).

Propagadôr, *m.* e *adj.* o que propaga; o que divulga; o que faz propaganda. (Lat. *propagator*, de *propagare*).

Propaganda, *f.* propagação de princípios *ou* theorias; sociedade que vulgariza certas doutrinas. (Lat. *propaganda*, fem. de *propagandus*, de *propagare*).

Propagandista, *m.* e *f.* pessôa que faz propaganda. (De *propaganda*).

Propagar, *v. t.* multiplicar, reproduzindo; multiplicar por geração; (ext.) dilatar; espalhar; diffundir; augmentar o número de; proclamar; vulgarizar; propalar; *v. i.* têr prole. (Lat. *propagare*, de *pro* + ant. *pagere*, por *pangere*).

* **Propagem,** *f.* (bot.) bolbilho dos musgos. (Lat. *propago*).

* **Propalado,** *part.* de

Propalar, *v. t.* tornar público; divulgar. (Lat. *propalare*, de *pro* + *palam*).

* **Pròparoxýtono,** *adj.* (gram.) Diz-se das palavras que tem o accento predominante na penúltima sýllaba; *m.* palavra proparoxýtona. (Gr. *proparoxutonos*, de *pro* + *paroxutonos*).

* **Pròpathia,** *f.* (med.) o mesmo que *pródromo* ou preliminares de uma doênça. (Do gr. *pros* + *pathos*).

Propedêutica, *f.* introducção, prolegómenos de uma sciência. (Do gr. *propaideuein*).

* **Propellido,** *part.* de

* **Propellir,** *v. t.* (neol.) impellir pâra diante; arremessar. Cf. Alv. Mendes, *Discursos*, p. 40. (Lat. *propellere*, de *pro* + *pellere*).

* **Propendente,** *adj.* que propende. (De *propendêr*).

Propendêr, *v. i.* tendêr, inclinar-se; pendêr; * (ant.) *v. t.* inclinar. (Lat. *propendere*, de *pro* + *pendere*).

Propensão, *f.* acto *ou* effeito de propendêr; tendência; vocação. (Lat. *propensio*, de *propendere*).

Propenso, *part. irr.* de *propendere;* favorável; benévolo. (Lat. *propensus*, de *propendere*).

* **Pròphalange,** *f.* peça proximal do dêdo, *ou* phalange propriamente dita. (De *pro*... + *phalange*).

* **Pròphalangeal,** *adj.* relativo á *prophalange*.

Prophecia, *f.* acto de predizêr o futuro; vaticínio; oráculo; (fig.) preságio; conjectura. (Gr. *propheteia*, de *pro* + *phæin*).

Propheta, *m.* aquêlle que entre os hebreus predizia o futuro por inspiração divina; vidente; adivinho; título que os muçulmanos dão a Mahomet; o

que faz conjecturas sôbre o futuro. (Gr. *prophetès*, de *pro* + *phaein*).

* **Prophetado,** *part.* de

Prophetar, *v. t.* (V. *prophetizar*). (Lat. *prophetare*, de *propheta*).

Propheticamente, *adv.* de modo *prophético;* á maneira de propheta.

Prophético, *adj.* relativo a propheta *ou* a prophecia. (Lat. *propheticus*, de *propheta*).

Prophetisa, *f.* mulher que faz prophecias. (Lat. *prophetissa*, de *propheta*).

Prophetismo, *m.* doutrina religiosa, baseada nas prophecias; * conjunto das ideias dos prophetas hebreus. (De *propheta*).

* **Prophetista,** *adj.* relativo ao prophetismo; relativo a prophetas; que tem modos de propheta. Cf. Camillo, *Mar. da Fonte*, p. 154. (De *propheta*).

Prophetiza, *f.* (V. *prophetisa*).

* **Prophetizado,** *part.* de *prophetizar*.

Prophetizadôr, *m.* e *adj.* o que prophetiza. (De *prophetizar*).

Prophetizar, *v. t.* predizêr; como propheta; vaticinar; (fig.) annunciar por conjecturas. (Lat. *prophetizare*, de *propheta*).

* **Pròphragma,** *m.* (zool.) separação membranosa do thórax dos insectos. (Do gr. *pro*, adiante, *ephragma*, separação).

Pròphylactico, *adj.* relativo á pròphylaxia; que preserva. (Gr. *prophulaktikos*, de *prophulassein*).

Pròphylaxia, *f.* parte da medicina, que tem por objecto as precauções contra certas infermidades. (Gr. *prophulaxis*, de *prophulassein*).

* **Propiá,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *alcâncara*.

Propiciação, *f.* acto *ou* effeito de propiciar. (Lat. *propitiatio*, de *propitiare*).

* **Propiciado,** *part.* de *propiciar*.

Propiciadôr, *m.* e *adj.* o que propicía. (Lat. *propitiator*, de *propitiare*).

Propiciamente, *adv.* de modo *propício*.

Propiciar, *v. t.* tornar propício, favorável; proporcionar. (Lat. *propitiare*, de *propitius*).

Propiciatório [1], *adj.* que propicía. (De *propiciar*).

Propiciatório [2], *m.* lâmina de oiro, que estava em cima do tabernáculo dos hebreus; vaso sagrado em que se offerecem sacrifícios a Deus; aquêlle *ou* aquillo que applaca a ira divina. (Lat. *propitiatorium*, de *propitiare*).

Propício, *adj.* que protege, favorece *ou* auxilia; benévolo; opportuno, apropriado. (Lat. *propitius*, de *prope*).

Propina, *f.* gratificação; aquillo que se paga em certas escolas, pára a realização de alguns actos; quantia paga por uma só vêz pêlos que são admittidos em certas associações. (Do lat. *propinare*).

Propinação, *f.* acto *ou* effeito de propinar. (Lat. *propinatio*, de *propinare*).

* **Propinado,** *part.* de *propinar*.

Propinadôr, *m.* e *adj.* o que propina. (Lat. *propinator*, de *propinare*).

Propinar, *v. t.* dar a bebêr; (fig.) ministrar. (Lat. *propinare*, do gr. *propinein*).

Propinquïdade, *f.* qualidade do que é propínquo. (Lat. *propinquitas*, de *propinquus*).

Propínquo, *adj.* o mesmo que *próximo;* vizinho; * *m. pl.* parentes. (Lat. *propinquus*, de *prope*).

* **Pròpitheco,** *m.* pequeno mammífero, o mesmo que *indri*. (Do gr. *pro* + *pithekos*).

* **Pròplástica,** *f.* arte de modelação em barro. (Fem. de *pròplástico*).

* **Pròplástico,** *adj.* relativo a obras de barro; *m.* modêlo de barro *ou* de cêra pára trabalhos de esculptura. (De *pro*... + *plástico*).

* **Propoëdôr,** *m.* (ant.) aquêlle que propõi; proponente. Cf. Herculano, *Lendas*, I, p. 64. (De *propoêr*).

* **Propoêr,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *propôr*.

Própolis, *m.* substância resinosa, avermelhada e odorífera, que as abêlhas segregam e com que tapam as fendas do respectivo cortiço. (Gr. *propolis*, de *pro* + *polis*).

Proponente, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que propõi. (Lat. *proponens*, de *proponere*).

Propôr, *v. t.* apresentar; expôr á apreciação; referir; alvitrar; promettêr; determinar; *v. p.* tencionar; aventurar-se; seguir como regra; offerecêr-se; apresentar-se como candidato *ou* pretendente; destinar-se. (Lat. *proponere*, de *pro* + *ponere*).

Proporção, *f.* relação de uma coisa com outra *ou* com um tôdo; comparação; dimensão; igualdade mathemática entre duas *ou* mais razões; relação chímica entre quantidades; (fig.) conformidade; disposição regular; *pl.* intensidade; importância. (Lat. *proportio*, de *pro* + *portio*).

Proporcionadamente, *adv.* de modo *proporcionado;* com proporção; proporcionalmente.

Proporcionado, *part.* de *proporcionar;* dispôsto regularmente; bem conformado; harmónico.

Proporcionadôr, *m.* e *adj.* o que proporciona. (De *proporcionar*).

Proporcional, *adj.* proporcionado; relativo a proporção mathemática. (Lat. *proportionalis*, de *proportio*).

Proporcionalidade, *f.* qualidade do que é proporcional. (Lat. *proportionalitas*, de *proportionalis*).

* **Proporcionalizado,** *part.* de

* **Proporcionalizar,** *v. t.* tornar proporcional. Cf. A. Candido, *Philos. Polit.*, p. 138, 177 e 180. (De *proporcional*).

Proporcionalmente, *adv.* de modo *proporcional;* com proporção.

Proporcionar, *v. t.* observar proporção entre; tornar proporcional; accommodar; dar ensejo a. prestar. (Lat. *proportionare*, de *proportio*).

Proporcionável, *adj.* que se póde *proporcionar*.

Proposição, *f.* acto *ou* effeito de *propôr;* aquillo que se propõi pára chegar a uma conclusão *ou* combinação; proposta, offerecimento; expressão verbal de um juízo; asserção; theorema; máxima; problema. (Lat. *propositio*, de *proponere*).

* **Propositadamente,** *adv.* de modo *propositado;* de propósito.

* **Propositado,** *adj.* em que há propósito, intenção *ou* resolução prévia. (De *propósito*).

Propósito, *m.* deliberação; intenção, projecto; bom senso, prudência; assumpto; relação; *a* ~, (loc. adv.) a respeito; opportunamente; na occasião própria; a tempo; *de* ~, (loc. adv.) por querêr, com intenção, com premeditação, adrede. (Lat. *propositus*, de *proponere*).

* **Propositura,** *f.* (p. us.) acto *ou* effeito de propôr, (tratando-se de acções judiciaes). (Do lat. *propositus*, de *proponere*).

Proposta, *f.* proposição; moção; promessa; offerta; determinação. (Fem. de *propôsto*).

Propôsto, *part. irr.* de *propôr; m.* aquillo que se propôs; indivíduo escolhido por outro pára exercêr as suas funcções. (Lat. *propositus*, de *proponere*).

Propriadôr, *m.* aquêlle que trabalha em propriagem. (De *apropriar*).

Propriagem, *f.* trabalho, que os chapeleiros executam nos chapéus, depois de tintos. (De *apropriar*, com aphérese).

Propriamente, *adv.* de modo *próprio;* com propriedade; exactamente; especialmente; pessoalmente.

Propriedade, *f.* qualidade do que é pró-

prio; carácter; qualidade especial; qualidade; emprêgo apropriado de palavras, phrases *ou* estylo, em relação ao seu objecto; aquillo que é pertença legítima de alguém; direito com que uma coisa pertence a alguém; aquillo que está na posse legítima de alguém *ou* sôbre que alguém tem direito pleno; prédio, prédios; bens; fazenda, herdade. (Lat. *proprietas*, de *proprius*).

Proprietária, *f.* e *adj.* Diz-se da mulher que tem propriedades *ou* que é senhôra de certos bens. (Fem. de *proprietário*).

***Proprietariado,** *m.* (neol.) a classe dos proprietários de bens immóveis; preponderância dos proprietários. (De *proprietário*).

Proprietário, *adj.* que tem a propriedade de alguma coisa; que é senhôr de alguma coisa; que tem propriedades *ou* bens immóveis; *m.* senhôr de bens immóveis; senhôr de quaesquer bens. (Lat. *proprietarius*, de *proprietas*).

Próprio, *adj.* que pertence a alguém; peculiar; privativo; opportuno, adequado; idêntico; exacto; textual; muito similhante; primitivo; não figurado, (falando-se do sentido das palavras); *á própria*, (loc. adv.) propriamente; com exactidão; *m.* qualidade *ou* feição especial; portadôr *ou* mensageiro; *pl.* ~ *nacionaes*, bens próprios da nação *ou* do Estado. (Lat. *proprius*, de *prope*).

***Próptero,** *m.* gênero de peixes fósseis. (Do gr. *pros* + *pteron*).

***Pròptoma,** *m.* (med.) distensão excessiva de qualquer parte do côrpo. (Gr. *proptoma*, de *propiptein*).

***Proptose,** *f.* (med.) o mesmo que *proptoma*. (Gr. *proptosis*).

Pròpugnáculo, *m.* logar pâra defêsa; fortificação; baluarte; (fig.) sustentáculo, defêsa. (Lat. *propugnaculum*, de *propugnare*).

***Propugnado,** *part.* de *propugnar*.

Propugnadôr, *m.* e *adj.* o que propugna. (Lat. *propugnator*, de *propugnare*).

Propugnar, *v. t.* defendêr, combatendo; *v. i.* lutar em defêsa. (Lat. *propugnare*, de *pro* + *pugnare*).

***Propulsado,** *part.* de *propulsar*.

Propulsão, *f.* acto *ou* effeito de propulsar. (Lat. *propulsio*, de *propulsare*).

Propulsar, *v. t.* arremessar pâra longe; repellir; impellir; repulsar. (Lat. *propulsare*, de *propulsus*).

Propulsivo, *adj.* que propulsa. (Do lat. *propulsus*).

Propulsôr, *adj.* propulsivo; *m.* o que produz propulsão; o que transmitte movimento a certos machinismos. (Lat. *propulsor*, de *propulsus*).

***Propylamina,** *f.* producto pharmacêutico, usado no tratamento das affecções rheumáthicas.

***Propyleno,** *m.* carburêto gazôso de hydrogeno.

***Propyleu,** *m.* entrada vasta e monumental de antigos edifícios, aberta e circumdada de columnas; pronau. (Lat. *propylæum* = gr. *propulaion*).

***Propýlico,** *adj.* relativo ao propyleno; e diz-se de um dos álcooes dos vinhos, cuja fórmula chímica é C^3H^8O.

***Pròquestôr,** *m.* substituto do questôr; aquêlle que era enviado pâra uma província romana, pâra aí exercêr as funcções de questôr. (Lat. *proquæstor*, de *pro* + *quæstor*).

***Pròquestura,** *f.* cargo *ou* dignidade de *pròquestôr*.

†**Pró-rata,** *loc. adv.* proporcionalmente; segundo a proporção, em que uma coisa deve dividir-se por outras *ou* por muitos indivíduos. (Loc. lat.)

Próroga, *f.* ou

Prorogação, *f.* acto *ou* effeito de prorogar. (Lat. *prorogatio*, de *prorogare*).

***Prorogado,** *part.* de

Prorogar, *v. t.* protrahir; tornar mais longo (um praso estabelecido). (Lat. *prorogare*, de *pro* + *rogare*).

Prorogativo, *adj.* que proroga. (Lat. *prorogativus*, de *prorogare*).

Prorogável, *adj.* que se póde *prorogar*.

Prorompêr, (l. *prorr...*), *v. i.* irrompêr *ou* saír impetuosamente; manifestar-se de-repente. (Lat. *prorumpere*, de *pro* + *rumpere*).

Prosa, *f.* fórma de falar *ou* de escrevêr, mais *ou* menos natural, sem sujeição a medida certa *ou* a certo número de sýllabas *ou* de pés; (fig.) aquillo que é ordinário, trivial, positivo *ou* material; (fam.) lábia. (Lat. *prosa*, de *pro* + *versus*).

Prosadôr, *m.* aquêlle que escreve em prosa; escritôr que faz bôa prosa. (De *prosar*).

Prosaicamente, *adv.* de modo *prosaico*; de modo ordinário *ou* vulgar; sem elevação de ideias.

Prosaico, *adj.* relativo á prosa *ou* que tem a naturêza della; trivial, vulgar; material, positivo; que não tem elevação, que não é sublime. (Lat. *prosaicus*, de *prosa*).

Prosaísmo, *m.* qualidade daquillo que é prosaico. (De *prosa*).

Prosápia, *f.* progênie; ascendência; raça; jactância, orgulho; bazófia. (Lat. *prosapia*).

Prosar, *v. i.* escrevêr em prosa. (De *prosa*).

Proscênio, *m.* frente do palco; parte do palco junto á ribalta; scena, palco. (Lat. *proscenium*, de *pro* + *scena*).

***Próscolo,** *m.* tubérculo granulôso das orchídeas, que segrega um humôr viscôso, a que adherem os grãos do póllen no acto da fecundação.

Proscrevêr, *v. t.* condemnar a degrêdo, por sentença *ou* voto escrito; desterrar; expulsar; extinguir; abolir; prohibir; afastar; terminar. (Lat. *proscribere*, de *pro* + *scribere*).

Proscrição, *f.* ou

Proscripção, *f.* acto *ou* effeito de proscrevêr. (Lat. *proscriptio*, de *proscribere*).

Proscript... o mesmo que *proscrit...*

Proscrito, *part. irr.* de *proscrevêr*; *m.* aquêlle que foi desterrado; emigrado. (Lat. *proscriptus*, de *proscribere*).

Proscritor, *m.* e *adj.* o que proscreve. (Lat. *proscriptor*, de *proscribere*).

Prosecução, (l. *pross...*), *f.* acto *ou* effeito de proseguir. (Lat. *prosecutio*, de *prosequi*).

Proseguição, *f.* o mesmo que *prosecução*.

***Proseguido,** *part.* de *proseguir*.

Proseguidôr, *m.* e *adj.* o que prosegue. (De *proseguir*).

Proseguimento, *m.* o mesmo que *prosecução*.

Proseguir, *v. t.* fazêr seguir; continuar; dizêr depois *ou* em seguida; *v. i.* ir por diante; continuar a falar, a procedêr, etc. (Lat. *prosequi*, de *pro* + *sequi*).

***Proseirão,** *m.* homem prosaico, que só se preoccupa de interesses materiaes; burguês. Cf. Eça, *P. Basilio*, p. 8. (De *prosa*).

Proselit... o mesmo que *proselyt...*

***Proselýtico,** *adj.* relativo a proselytismo. Cf. Ol. Martins, *Filhos de D. João I*, p. 252.

Proselytismo, *m.* actividade *ou* afan em fazêr prosélytos; conjunto de prosélytos. (De *prosélyto*).

Prosélyto, *m.* pagão que abraçou a religião judaica; indivíduo que abraçou uma religião differente da que tinha; (ext.) indivíduo convertido a uma doutrina, a um systema *ou* a uma ideia; sectário. (Gr. *proselutos*, de *pros* + *eleutein*).

***Prosena,** *f.* gênero de insectos dípteros.

Prosênchyma, (l. *prosenk...*), *m.* tecido celular fibrôso dos vegetaes. (Do gr. *pros* + *enkhuma*).

Prosênquima, *f.* o mesmo que *prosênchyma*.

* **Proserpínia,** *f.* gênero de plantas aquáticas da América do Norte. (De *Prosérpina* n. p.)

* **Prosissima,** *adj. f.* Diz-se da prosa reles, baixa. «...em *prosissimas* prosas deslavadas.» Filinto, v, p. 249. (A formação da palavra tem analogia com as loc. pop. *coisissima, verdadissima,* etc.)

* **Prosista,** *m.* e *f.* pessôa que escreve prosa. Cf. Latino, *Camões,* p. 58; Garrett, *Retrato de Venus,* p. 195.

* **Pròslambanómeno,** *m.* a corda mais grave, nos antigos instrumentos grêgos. (Gr. *proslambanomenos,* de *proslambanein*).

* **Prosma,** *f.* (pop.) palavreado, trêtas, lábia, arenga. (Cp. *prosa*).

* **Prosmeiro,** *adj.* (prov. trasm.) que usa prosmas.

* **Prosmice,** *f.* (prov. trasm.) prosma, qualidade de prosmeiro. (De *prosma*).

Prosódia, *f.* pronúncia regular das palavras, em harmonia com accentuação; pronúncia; parte da grammática, que tem por objecto a pronúncia das palavras; orthoépia. (Gr. *prosodia,* de *pros* + *odè*).

Prosodicamente, *adv.* em harmonia com prosódia; relativamente á prosódia.

Prosódico, *adj.* relativo á prosódia. (Gr. *prosodikos,* de *prosodia*).

* **Prosonomásia,** *f.* figura de rhètórica, fundada na similhança das vozes.

* **Pròsòpalgia,** *f.* nevralgia facial. (Do gr. *prosopon* + *algos*).

* **Pròsòpálgico,** *adj.* relativo a *pròsòpalgia.*

* **Prosopographia,** *f.* descripção das feições do rôsto; esbôço de uma figura. (Do gr. *prosopon* + *graphein*).

* **Prosopográphico,** *adj.* relativo á *prosopographia.*

Prosopopéa, *f.* ou

Prosopopeia, *f.* figura de rhètórica, que dá acção, movimento *ou* voz, ás coisas inanimadas, e que faz falar as pessôas ausentes e até os mortos; (fig.) discurso empolado. (Gr. *prosopopoiia,* de *prosopon* + *poiein*).

* **Prospectivo,** *adj.* que faz vêr adiante *ou* ao longe. (Lat. *prospectivus,* de *prospicere*).

Prospecto, *m.* acto de vêr de frente; aspecto; plano de uma obra que ainda não está publicada, mas que o hà de sêr; indicação impressa das particularidades *ou* condições de uma emprêsa *ou* negócio; programma. (Lat. *prospectus,* de *prospicere,* de *pro* + *specere*).

Prosperamente, *adv.* de modo *próspero;* com prosperidade; com bom êxito.

Prosperar, *v. i.* têr fortuna favorável; tornar-se próspero; enriquecêr; melhorar, augmentar; desinvolver-se; mostrar-se propício. (Lat. *prosperare,* de *prosperus*).

Prosperidade, *f.* qualidade *ou* estado do que é próspero; felicidade; situação próspera. (Lat. *prosperitas, de prosperus*).

* **Prosperina,** *f.* espécie de droga, que se mistura no café, pâra lhe dar melhor sabôr.

* **Prosperna,** *f.* (Corr. ant. de *pròsperna*). Cf. Pero Lopes, *Diário da Naveg.*

Próspero, *adj.* propício; venturôso; afortunado; que tem bom êxito. (Lat. *prosperus,* de *pro* + *sperare* ou *spirare*).

* **Prospérrimo,** *adj.* muito próspero. (De *próspero*).

* **Pròstadena,** *f.* producto pharmacêutico, preparado com próstata frêsca.

* **Pròstanthera,** *f.* gênero de plantas labiadas.

* **Próstase,** *f.* (med.) predomínio de um humôr sôbre o outro. (Do gr. *pro* + *stasis*).

Próstata, *f.* glândula na parte inferiôr do collo da bexiga. (Gr. *prostates,* de *pro* + *staein*).

* **Pròstatalgia,** *f.* dôr na próstata. (Do gr. *prostates* + *algos*).

* **Pròstatectomia,** *f.* (med.) ablação da próstata.

Pròstático, *adj.* relativo á *próstata.*

* **Pròstatite,** *f.* inflammação da próstata. (De *próstata*).

* **Pròstatomia,** *f.* qualquer das várias operações cirúrgicas que se pódem realizar na próstata. (Do gr. *prostates* + *tomè*).

* **Pròstatorrheia,** *f.* (med.) derramamento mórbido, proveniente da próstata. (Do gr. *prostates* + *rhein*).

Prosternação, *f.* acto *ou* effeito de *prosternar.*

* **Prosternado,** *part.* de *prosternar.*

* **Prosternamento,** *m.* o mesmo que *prosternação.*

Prosternar, *v. t.* prostrar; deitar por terra, em signal de respeito *ou* admiração; humilhar. (Lat. *prosternere,* de *pro* + *sternere*).

* **Pròsterno,** *m.* parte superiôr do esterno, á qual os antigos chamavam *punho,* pêla similhança do esterno com uma espada. (De *pro...* + *esterno*).

* **Prósthese,** *f.* o mesmo que *próthese.*

* **Prosthético,** *adj.* o mesmo que *prothético.*

* **Prostibular,** *adj.* relativo a prostíbulo, próprio de prostíbulo.

* **Prostibulário,** *m.* homem que freqüenta prostíbulos; libertino. Cf. Camillo, *M. de Pombal,* p. 245. (De *prostibulo*).

Prostíbulo, *m.* logar de prostituïção; lupanar; alcoice; bordel. (Lat. *prostibulum,* de *pro* + *stabulum*).

Prostituïção, *f.* acto *ou* effeito de prostituír; vida desregrada; o conjunto das prostitutas; vida das prostitutas; profanação. (Lat. *prostitutio,* de *prostituere*).

* **Prostituído,** *part.* de *prostituír.*

Prostituïdôr, *m.* e *adj.* o que prostitue. (Lat. *prostitutor,* de *prostituere*).

Prostituír, *v. t.* entregar á devassidão; desmoralizar; (fig.) aviltar; deshonrar. (Lat. *prostituere,* de *pro* + *statuere*).

Prostituível, *adj.* que se póde *prostituír.*

Prostituta, *f.* mulher pública; rameira. (Lat. *prostituta,* fem. de *prostitutus*).

Prostração, *f.* acto *ou* effeito de prostrar; enfraquecimedto; grande debilidade, procedente de doênça *ou* de cansaço. (Lat. *prostratio,* de *prostrare*).

Prostrado, *part.* de

Prostrar, *v. t.* fazêr caír; lançar por terra; humilhar; abatêr; destruír; tornar fraco *ou* débil. (Lat. *prostrare,* contr. de *prosternare*).

* **Próstylo,** *m.* fachada de um templo, ornada de columnas; templo *ou* edifício com uma só ordem de columnas na parte anteriôr. (Gr. *prostulos,* de *pro* + *stulos*).

* **Pròstýrido,** *m.* ornato no fêcho de uma arcada, representando fôlhas aquáticas entre dois listéis e filêtes e coroado por cimalha dórica.

* **Pròsyllogismo,** (l. *pross...*) *m.* conclusão que, numa série polysyllogística, se toma como premissa de um raciocínio subsequênte. (Gr. *prosullogismos,* de *pro* + *sullogismos*).

* **Pròsyllogístico,** (l. *pross...*) *adj.* relativo ao pròsyllogismo.

* **Protagão,** *m.* substância orgânica e crystallizavel, que se encontra no cérebro, e entre cujos elementos há phósphoro e azoto. (Fr. *protagon*).

* **Pròtagonista,** *m.* e *f.* principal personagem de uma peça dramática; (fig.) pessôa que desempenha *ou* occupa o primeiro logar em qualquer acontecimento. (Gr. *protagonistès,* de *protos* + *agonistès*).

* **Protândrica,** *adj. f.* (bot.) Diz-se da dichogamia, em que os orgams sexuaes masculinos se

desinvolvem completamente, primeiro que os femininos. (Do gr. *protos*, primeiro, e *aner, andros*, o sêr masculino).

***Protargal,** *m.* preparação pharmacêutica de prata, usada contra a blennorrhagia.

Prótase, *f.* exposição do assumpto de um poëma dramático; primeira parte de um período grammatical. (Gr. *protasis*, de *pro* + *stasis*).

Protático, *adj.* relativo á prótase. (Gr. *protatikos*, de *protasis*).

***Prótea,** *f.* o mesmo, se não melhor, que *proteia*.

***Proteáceas,** *f. pl.* família de plantas que têm por typo a proteia. (Fem. pl. de *proteáceo*).

***Proteáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante a *proteia*.

Protecção, *f.* acto *ou* effeito de protegêr; amparo; dedicação pessoal àquillo *ou* àquêlle que delle precisa; auxílio; favôr *ou* privilégio, concedido ao exercício de certas indústrias; (fam.) modos *ou* ares de protectôr; aquêlle que protege. (Lat. *protectio*, de *protegere*).

Proteccional, *adj.* relativo ao proteccionismo. (Lat. *protectio*).

Proteccionismo, *m.* systema de protecção da indústria *ou* do commércio nacional. (Do lat. *protectio*).

Proteccionista, *m.* e *f.* pessôa partidária do proteccionismo; *adj.* proteccional. (Do lat. *protectio*).

Protectôr, *m.* e *adj.* o que protege; o que tem a seu cuidado os interesses de outrem; *m.* * cardeal, encarregado em Roma dos negócios consistoriaes de certas nações *ou* de certas Ordens religiosas; * revestimento metállico na superfície exteriôr de um navio; * (neol.) revestimento de ferro pâra a sola do calçado. (Lat. *protector*, de *protegere*).

Protectorado, *m.* apoio, dado por uma nação a outra menos poderosa. (De *protectôr*).

Protectoral, *adj.* relativo ao protectorado. (De *protectôr*).

***Protectorato,** *m.* o mesmo que *protectorado*. Cf. Garrett, *Port. na Balança*, p. 52.

Protectório, *adj.* relativo a protectôr; que protege. (Lat. *protectorius*, de *protector*).

Protegedôr, *m.* e *adj.* o mesmo que *protectôr*.

Protegêr, *v. t.* tomar a defêsa de; apoiar, auxiliar, soccorrêr; têr a seu cuidado os interesses de; tratar de mantêr *ou* desinvolvêr; abrigar, resguardar. (Lat. *protegere*, de *pro* + *tegere*).

Protegida, *f.* mulher que recebe protecção de alguém. (De *protegido*).

Protegido, *part.* de *protegêr*; *m.* indivíduo que recebe protecção especial de alguém; valído, favorito.

***Proteia,** *f.* gênero de plantas, cujas espécies crescem quási tôdas no cabo da Bôa-Esperança e uma das quaes é conhecida por *arvore da prata*, por têr as fôlhas brancas. (Lat. *protea*, do gr. *Proteus* n. p.)

***Proteico,** *adj.* o mesmo que *albuminoide*. (De *proteia*).

***Proteiforme,** *adj.* que muda de fórma frequentemente. (De *proteu* + *fórma*).

***Proteína,** *f.* (chim.) substância, resultante da acção da potassa sôbre substâncias albuminoides. (Do gr. *protos*).

***Protela,** *f.* gênero de mammíferos carnívoros, o mesmo que *protelo*.

Protelação, *f.* acto *ou* effeito de protelar. (Lat. *protelatio*, de *protelare*).

***Protelado,** *part.* de

Protelar, *v. t.* adiar, procrastinar; prorogar. (Lat. *protelare*, de *pro* + *telum*).

***Protelo,** *m.* animal mammífero e carnívoro, que tem alguns pontos de similhança com a hyena.

***Proterântheo,** *adj.* (bot.) Diz-se das fôlhas que nascem antes das flôres, como de ordinário succede.

Protervamente, *adv.* de modo *protervo*; brutalmente.

Protérvia, *f.* qualidade do que é protervo. (Lat. *protervia*, de *protervus*).

Protervo, *adj.* impudente; petulante; procaz; descarado; brutal. (Lat. *protervus*, talvêz de *proterere*).

Protestação, *f.* acto *ou* effeito de protestar. (Lat. *protestatio*, de *protestari*).

***Protestado,** *part.* de *protestar*.

Protestadôr, *m.* e *adj.* o que protesta. (De *protestar*).

Protestante, *adj.* relativo á religião dos protestantes; que protesta; *m.* o que protesta; sectário do protestantismo. (Lat. *protestans*, de *protestari*).

Protestantismo, *m.* religião dos lutheranos, calvinistas e anglicanos. (De *protestante*).

Protestar, *v. t.* promettêr terminantemente, publicamente; fazêr o protesto de (uma lêtra commercial); afâirmar solennemente; *v. i.* declarar formalmente que um facto é illegal *ou* que se não acceita. (Lat. *protestari*, de *pro* + *testari*).

***Protestatório,** *adj.* que serve pâra protestar; que involve protesto; que significa protesto. Cf. Garrett, *Port. na Balança*, p. 329. (De *protestar*).

Protesto, *m.* protestação; desígnio inabalavel; acto jurídico, pêlo qual se declara que é responsável de tôdas as despêsas e prejuízos aquêlle que devia pagar uma lêtra de câmbio *ou* documento análogo, que não foi acceito *ou* pago. (De *protestar*).

***Proteu,** *m.* (fig.) indivíduo que muda facilmente de opinião *ou* systema. (Lat. *Proteus* n. p.)

***Prothallífero,** *adj.* que tem prothallo; em que há o

***Prothallo,** *m.* o mesmo que *proëmbryão*. (Do gr. *pro* + *thallos*).

Próthese, *f.* (gram.) augmento de uma lêtra *ou* sýllaba no princípio de uma palavra, sem lhe alterar o valôr; substituïção de um orgam *ou* parte de orgam do côrpo por uma peça artificial. (Gr. *prothesis*, ou *prosthesis*, de *pro* ou *pros* + *thesis*).

***Prothético,** *adj.* relativo á próthese; em que há próthese.

***Prothórax,** *m.* parte anteriôr do thórax das abêlhas, constituída por um anel. (Do gr. *pro* + *thorax*).

***Próthyro,** *m.* entre os grêgos, espaço adiante da parte principal de um edifício; vestibulo; entre os romanos, alpendre sobre duas *ou* quatro columnas resaíndo do alto de uma porta. Cf. Assumpção, *Dicion. de Archit.* (Lat. *prothyra* = gr. *prothura*).

***Pròtiodêto,** *m.* o mesmo que *protò-iodêto*.

***Protistas,** *m pl.* primeiros sêres do reino vegetal? «... o estudo das leis da alma humana... inicia-se no..., segue..., continúa..., avança pâra o da alma da cellula e logo do reino dos *protistas*...» Sousa Martins, *Nosographia*. (Do gr. *protos*).

***Proto,** *m.* (des.) chefe de officina typográphica. «...erratas de impressão, lôgro de obreiros, gatunices do *proto*...» Filinto, I, p. 272. (Do gr. *protos*, primeiro).

Proto..., *pref.* (designativo de *primeiro*). (Do gr. *protos*).

***Protò-alveitar,** *m.* (des.) o primeiro entre os alveitares.

***Protò-barbeirato,** *m.* corporação hispanhola, encarregada de examinar barbeiros e sangradôres e passar-lhes os respectivos títulos.

***Pròtòbromêto,** *m.* primeiro grau de combinação de um côrpo simples com o bromo. (De *protò*... + *bromêto*).

* **Pròtòcanónico,** *adj.* Diz-se dos livros santos, que eram já reconhecidos como canónicos, antes de se formarem os cânones da Escriptura. (De *proto...* + *canónico*).

* **Pròtòchlorêto,** *m.* primeiro grau de combinação de um côrpo simples com o chloro. (De *proto...* + *chlorêto*).

* **Pròtòcócco,** *m.* gênero de algas unicellulares.

Protocollo, *m.* * registo dos actos públicos, na idade média; * sêllo, que os romanos punham no papel em que se registavam actos públicos; registo das audiências nos tribunaes; convenção internacional; registo de uma conferência *ou* deliberação diplomática; formulário que regula aos actos públicos. (B. lat. *protocollum*, do gr. *protocollon*, de *protos* + *colla*).

* **Protoctistas,** *m. pl.* herejes, que sustentavam que a alma é criada antes do côrpo. (Gr. *protoktistos*, de *protos* + *ktizein*).

* **Protò-evangelho,** *m.* promessa, que Deus fêz, da futura redempção do homem, nas palavras que dirigiu á serpente, depois da quéda de Adão; evangelho apócrypho de Santo Iago, em que se referem successos anteriôres ao nascimento de Christo; evangelho que, segundo alguns críticos, serviu de fonte aos três evangelhos synópticos.

Pròtògonista, *m.* e *f.* (V. *pròtagonista*.

* **Pròtògýnica,** *adj.* (bot.) Diz-se da dichogamia, em que os orgams sexuaes femininos se desinvolvem primeiro que os masculinos. (Do gr. *protos* + *gunè*).

* **Pròtógyno,** *m.* rocha granitoide, que fórma o cimo do Monte-Branco.

* **Protò-história,** *f.* história primitiva; primeiros tempos históricos. (De *proto...* + *história*).

* **Protò-histórico,** *adj.* relativo á protòhistória.

* **Protò-iodéto,** *m.* (chim.) primeiro grau de combinação de um côrpo simples com o iodo.

Pròtòmártir, *m.* ou

Pròtòmártyr, *m.* o primeiro mártyr; designação especial de Santo Estêvam. (De *proto...* + *mártyr*).

Pròtòmedicato, *m.* antiga junta de médicos, que fiscalizava as boticas, fazia inspecções sanitárias, etc.; * cargo de pròtòmédico. (De *pròtòmédico*).

Pròtòmédico, *m.* médico principal de uma côrte, de uma associação, etc. (De *proto...* + *médico*).

Pròtònauta, *m.* o primeiro nauta, o que primeiro navegou por certas paragens. (De *proto...* + *nauta*).

* **Pròtò-nigromante,** *m.* o primeiro *ou* maior dos nigromantes. Cf. Castilho, *D. Quichote*, II, p. 272.

Pròtònotariado, *m.* cargo *ou* dignidade de pròtònotário. (De *protonotario*).

Pròtònotário, *m.* o principal notário, entre os romanos; dignitário da cúria romana, que recebe e expede os actos dos consistórios. (De *proto...* + *notário*).

* **Pròtòpatriarcha,** *m.* o primeiro dos patriarchas. (De *proto...* + *patriarcha*).

* **Pròtòphyllo,** *m.* (bot.) a primeira fôlha de uma planta. (Do gr. *protos* + *phullon*).

* **Pròtóphytas,** *f. pl.* (bot.) as plantas de organização mais simples. (Do gr. *protos* + *phuton*).

Pròtòplasma, *m.* substância primordial *ou* matéria prima dos organismos vivos. (Do gr. *protos* + *plasma*).

* **Pròtòplasmático,** *adj.* relativo ao *pròtòplasma*.

* **Pròtòplásmico,** *adj.* o mesmo que *protoplasmático*.

* **Pròtòprisma,** *m.* prisma de primeira ordem, em metallologia. (De *proto ..* + *prisma*).

* **Pròtòpyrâmide,** *f.* pyrâmide de primeira ordem, em metallologia. (De *proto...* + *pyrâmide*).

* **Pròtòrhomboédro,** *m.* rhomboédro de primeira ordem, em metallologia. (De *proto...* + *rhomboédro*).

* **Protò-sulfurêto,** (l. *protoss...*), *m.* (min.) sulfurêto da primeira das tres ordens em que os sulfurêtos se dividem. (De *proto...* + *sulfurêto*).

* **Pròtòtýpico,** *adj.* relativo a protótypo; que tem o carácter de protótypo. (De *protótypo*).

Protótypo, *m.* primeiro typo, modêlo; aquillo que é exemplar. (De *proto...* + *typo*).

* **Pròtòtypográphico,** *adj.* anteriôr á invenção da týpographia. (De *proto...* + *typográphico*).

* **Pròtòvértebra,** *f.* vértebra primitiva *ou* rudimentar. (De *proto...* + *vértebra*).

* **Pròtòvertebral,** *adj.* relativo á *pròtòvértebra*.

Protóxido, *m.* ou

Protóxydo, *m.* (chim.) o primeiro grau de oxydação de um côrpo simples. (De *proto...* + *óxydo*).

* **Pròtòzoário,** *adj.* Diz-se dos animaes que têm a conformação mais rudimentar *ou* mais simples; *m.* câda um dêsses animaes. (Do gr. *protos* + *zoarion*, de *zoon*).

* **Pròtòzoides,** *m. pl.* o mesmo que *espermatozoides*, pâra os physiologistas què os consideram céllulas simples. (Do gr. *protos* + *zoon*).

* **Protrahido,** *part.* de *protrahir*.

Protrahimento, *m.* acto *ou* effeito de *protrahir;* delonga, adiamento.

Protrahir, *v. t.* tirar pâra fóra; prolongar; adiar; procrastinar; espaçar. (Lat. *protrahere*, de *pro* + *trahere*).

Protraír, *v. t.* (e der.) o mesmo que *protrahir*, etc.

Protuberância, *f.* coisa saliente; eminência; * elevação gazosa e inflammada, em certos pontos do glôbo solar. (De *protuberante*).

Protuberante, *adj.* que tem protuberância. (Lat. *protuberans*, de *protuberare*, de *pro* + *tuberare*).

Pròtutela, *f.* cargo *ou* funcções de pròtutôr; tempo, durante o qual um prôtutôr exerce as suas funcções. (De *pro...* + *tutela*).

Pròtutôr, *m.* aquêlle que, em substituïção do tutôr, *ou* juntamente com êlle e com o consêlho de família, exerce a tutela. (De *pro...* + *tutôr*).

* **Prouguêr,** *v. i.* (ant.) o mesmo que *aprazêr*. (De *prougue*, fórma ant. de *prouve*, pret. perf. de *prazêr*).

Prova, *f.* aquillo que mostra a verdade de uma proposição *ou* a realidade de um facto; testemunho; indício; documento justificativo; porfia, competência; experiência; verificação de uma operação de cálculo; acto de provar *ou* de experimentar no paladar uma substância alimentícia; exame das qualidades de algumas substâncias; transe; situação afflictiva; exemplar de uma composição typográphica pâra nêlle se fazerem correcções, antes da impressão definitiva. (Lat. *proba*, de *probare*).

Provação, *f.* acto *ou* effeito de provar; situação afflictiva; transe. (Lat. *probatio*, de *probare*).

Provadamente, *adv.* de modo *provado;* sem contestação possivel; evidentemente.

Provadò, *part.* de *provar;* experimentado; sabido.

Provadôr, *m.* e *adj.* o que prova. (Lat. *probator*, de *probare*).

Provadura, *f.* provação; parte de um líquido, que serve pâra se verificar a qualidade dêste. (De *provar*).

Provança, *f.* o mesmo que *prova*. Cf. Garret, *Camões*.

Provar, *v. t.* dar a prova *ou* fazêr a demonstração de; testemunhar, patentear; justificar; sabêr por experiência; experimentar; tentar; submettêr a prova; fazêr conhecêr; fazêr ensaio de; comêr *ou* bebêr pequena quantidade de, pâra lhe verificar a qualidade *ou* o estado; comêr *ou* bebêr em pequena quantidade; experimentar, soffrendo; padecêr. (Lat. *probare*, de *probus*).

Provará, *m.* cada um dos artigos de um libello *ou* requerimento judicial. (De *provar*).

* **Provatório,** *adj.* (V. *probatório*).

Provável, *adj.* que se póde provar; que póde acontecêr; verosímil. (Lat. *probabilis*, de *probare*).

Provavelmente, *adv.* de modo *provável*.

Provecto, *adj.* que está adiantado; que tem progredido; adiantado em annos; (fig.) experimentado. (Lat. *provectus*, de *provehere*, de *pro* + *vehere*).

Provedôr, *m.* o que provê. Designação especial do chefe de alguns estabelecimentos pios. (De *provêr*).

Provedôra, *f.* mulher que exerce provedoria. (De *provedôr*).

* **Provedoral,** *adj.* (neol.) relativo a *provedôr*.

Provedoria, *f.* cargo *ou* jurisdicção de provedôr; escritório *ou* repartição de provedôr. (De *provedôr*).

* **Proveitar,** *v. t.* o mesmo que *aproveitar*. «...tantas lidas *proveitaste*.» Filinto, III, p. 190. (De *proveito*).

Proveito, *m.* interesse, ganho; utilidade, vantagem; benefício. (Lat. *provectus*, de *provehere*).

Proveitosamente, *adv.* de modo *proveitôso*; com proveito.

Proveitôso, *adj.* que dá proveito, que convém; profícuo; útil. (De *proveito*).

* **Provença** [1], *f.* (pop. ant.) o mesmo que *provisão*. (De *provêr*).

* **Provença** [2], *f.* (ant.) o mesmo que *província*.

* **Provença** [3], *f.* (ant.) o mesmo que *providência*.

* **Provençal,** *adj.* relativo á Provença *ou* aos seus habitantes; *m.* habitante da Provença; língua falada na Provença; língua de oc. (De *Provença* n. p.)

* **Provençalêsco,** *adj.* relativo á poësia provençal *ou* aos poétas provençaes. Cf. Th. Braga, *Camões*, p. 1. (De *provençal*).

* **Provençalismo,** *m.* influência da literatura provençal; escola dos poétas provençaes. Cf. Ol. Martins, *Camões*, p. 287.

* **Provenda,** *f.* (ant.) provisão de víveres; estaleiro, onde os navios se concertavam. (De *provêr*).

Proveniência, *f.* logar donde provém alguma coisa; procedência, origem. (De *proveniente*).

Proveniente, *adj.* que provém; procedente; oriundo. (Lat. *proveniens*, de *provenire*).

Provento, *m.* proveito; rendimento, lucro. (Lat. *proventus*, de *provenire*).

Provêr, *v. t.* tomar providências àcêrca de; regular; fornecêr; ornar; despachar, nomear, promovêr; despachar *ou* nomear alguém pâra; *v. i.* dar providências; occorrêr; acudir; dar remédio. (Lat. *providere*, de *pro* + *videre*).

Proverbial, *adj.* relativo a provérbio. (Lat. *proverbialis*, de *proverbium*).

Proverbialmente, *adv.* de modo *proverbial*.

Provérbio, *m.* sentença moral, máxima expressa em poucas palavras; anexim; rifão; desinvolvimento de uma sentença moral *ou* rifão numa peça dramática. (Lat. *proverbium*, de *pro* + *verbum*).

Provêta, *f.* espécie de redoma pequena, pâra contêr substâncias gazosas; vaso cylíndrico *ou* cónico, convenientemente graduado pâra medição de líquidos. (De *prova*).

Provête, *m.* pequeno morteiro pâra experiências de pólvora. (De *prova*).

* **Proveúdo,** *adj.* (ant.) o mesmo que *provido*.

Pròvidamente, *adv.* de modo *próvido*.

Providência, *f.* sabedoria suprema, com que Deus tudo dirige; Deus, considerado na sua providência; successo feliz; previdência; prevenção; * variedade de pequena pêra, muito apreciada. (Lat. *providentia*, de *providens*).

* **Providenciado,** *part.* de *providenciar*.

Providencial, *adj.* relativo a *providência*.

* **Providencialismo,** *m.* systema dos que tudo attribuem á acção da providência divina. Cf. Ol. Martins, *Port. nos Mares*, p. XIV. (De *providencial*).

* **Providencialista,** *m.* sectário do providencialismo. Cf. Th. Braga, *Mod. Ideias*, I, p. 95.

Providencialmente, *adv.* de modo providencial.

Providenciar, *v. i.* tomar providências; *v. t.* provêr, dispôr providentemente. (De *providência*).

Providente, *adj.* que provê; providencial. (Lat. *providens*, de *providere*).

Providentemente, *adv.* de modo *providente*.

Provído, *part.* de *provêr*.

Próvido, *adj.* o mesmo que *providente*. (Lat. *providus*, de *providere*).

* **Prò-vigário,** *m.* ecclesiástico, investido nas funcções de vigário; ~ *capitular*, ecclesiástico que rege uma diocese por nomeação do metropolita *ou* do suffragâneo, na falta do que devia sêr eleito pêlo cabido.

Provimento, *m.* acto *ou* effeito de *provêr*; providência; nomeação *ou* promoção de um funccionário; preenchimento de um logar público pêla nomeação *ou* promoção de um funccionário.

* **Provinca,** *f.* o mesmo que *pervinca* [2].

Província, *f.* região que faz parte de um país e que geralmente se distingue das outras regiões do mesmo país pêla temperatura, producções, accidentes do solo, etc.; câda uma das divisões administrativas de certos Estados; (ext.) habitantes de uma província; secção, divisão; qualquer parte do país, exceptuando a capital e suas cercanias; conjunto dos conventos de uma Ordem monástica dentro de um país. (Lat. *provincia*, de *provincere*, de *pro* + *vincere*).

Provincial, *adj.* relativo a provincia; *m.* superiôr de certo número de casas religiosas. (Lat. *provincialis*, de *provincia*).

Provincialado, *m.* cargo de provincial. (De *provincial*).

* **Provincialato,** *m.* o mesmo que *provincialado*. Cf. Camillo, *M. de Pombal*, p. 306.

Provincialismo, *m.* o mesmo que *provincianismo*.

* **Provincianamente,** *adv.* de modo provinciano; á maneira dos provincianos; ingenuamente, com simplicidade; rusticamente. (De *provinciano*).

Provincianismo, *m.* accentuação *ou* pronúncia, peculiar a uma província; costume de província; palavra *ou* locução, usada especialmente em uma *ou* mais províncias. (De *provinciano*).

Provinciano, *adj.* provincial; que habita na província *ou* é della natural; que não é da capital; que não tem os hábitos da côrte; *m.* o que é natural da província. (De *província*).

* **Provinco,** *m.* (ant.) linhagem; raça; o mesmo que *pervinco*. (De *provir*).

Provindo, *adj.* que proveio; procedente; originário; derivado. (De *provir*).

Provir, *v. i.* procedêr; originar-se; derivar; descendêr. (Lat. *provenire*, de *pro* + *venire*).

Provisão, *f.* acto *ou* effeito de provêr; fornecimento; abundância de coisas útêis *ou* necessárias.

Designação de certos documentos officiaes, em que o govêrno como autoridade superiôr confere cargo *ou* auctoriza o exercício de uma profissão *ou* expede instrucções, etc. (Lat. *provisio*, de *providere*).

***Provisionado,** *part.* de *provisionar*.

Provisional, *adj.* relativo a provisão; provisório. * *Regimento* ~, ordenança marítima, que ainda há pouco tempo deixou de vigorar entre nós. (Do lat. *provisio*).

Provisionalmente, *adv.* de modo *provisional*.

Provisionar, *v. t.* o mesmo que *aprovisionar*.

Provisioneiro, *m.* (des.) o que faz *ou* fornece provisões. (Do lat. *provisio*).

Provisôr, *m.* e *adj.* o que faz provisões; magistrado ecclesiástico, a quem o prelado de uma diocese incumbe de jurisdicção contenciosa. (Lat. *provisor*, de *providere*).

Provisorado, *m.* ou

Provisoría, *f.* cargo *ou* funcções de provisôr. (De *provisôr*).

Provisoriamente, *adv.* de modo *provisório;* interinamente; transitoriamente.

Provisório, *adj.* feito por provisão; interino; passageiro, transitório; temporário. (Do lat. *provisus*).

***Provo,** *m.* (p. us.) acto *ou* effeito de provar (vinho); prova. (De *provar*).

Provocação, *f.* acto *ou* effeito de provocar; desafio; tentação. (Lat. *provocatio*, de *provocare*).

***Provocado,** *part.* de *provocar*.

Provocadôr, *m.* e *adj.* o que provoca; tentadôr. (Lat. *provocator*, de *provocare*).

Provocante, *adj.* que provoca; provocadôr. (Lat. *provocans*, de *provocare*).

Provocar, *v. t.* incitar; desafiar; estimular; injuriar; attrahir, tentar; originar, dar causa a; promovêr; facilitar. (Lat. *provocare*, de *pro* + *vocare*).

Provocativo, *adj.* o mesmo que *provocante*. (Lat. *provocativus*, de *provocare*).

Provocatório, *adj.* o mesmo que *provocante*. (Lat. *provocatorius*, de *provocare*).

Proxenêta, *m.* indivíduo intermediário; mediadôr; corretôr de negócios. (Gr. *proxenetès*, de *proxenein*).

Proxenético, *adj.* relativo ao *proxenêta*.

***Proxenetismo,** *m.* qualidade *ou* profissão de *proxenêta*.

***†Proxenos,** *m.* o mesmo que *conviva*. Cf. Latino, *Humboldt*, p. 447. (T. gr.)

***Pròximal,** *adj.* (anat.) situado perto das origens dos membros do côrpo; que fica pâra o lado da cabêça. (De *próximo*).

Pròximamente, *adv.* em sítio próximo; perto; quási, apròximadamente. (De *próximo*).

Pròximidade, *f.* condição *ou* estado do que é próximo; contiguïdade; pequena distância; pequena demora; *pl.* vizinhança; cercanias. (Lat. *proximitas*, de *proximus*).

Próximo, *adj.* que está perto; vizinho; que chêga breve; immediato; seguinte ao actual; *m.* câda pessôa; o conjunto de tôdos os homens. (Lat. *proximus*, de *prope*).

***Prozar,** *v. i.* (prov. alg.) dar-se bem num terreno *ou* medrar (a planta).

Pròzoico, *adj.* anteriôr ao apparecimento dos sêres vivos. (Do gr. *pro* + *zoon*).

Prudência, *f.* virtude, que leva os homens a conhecêr e praticar o que lhes convém; seriedade, tino; moderação; cordura; precaução. (Lat. *prudentia*, de *prudens*).

Prudencial, *adj.* relativo a *prudência*.

Prudencialmente, *adv.* de modo *prudencial*.

Prudente, *adj.* que tem prudência, moderação *ou* commedimento; cautelôso; previdente; judiciôso. (Lat. *prudens*, contr. de *providens*).

Prudentemente, *adv.* de modo *prudente;* com prudência; com discreção.

***Prudhommêsco,** *adj.* (neol.) simplório; ingênuo. (De *Joseph Prudhomme* n. p., do fr. *prude* + *homme*).

Pruído, *part.* de *pruir; m.* o mesmo que *prurido*.

Pruír, *v. t.* e *i.* o mesmo que *prurir*.

***Prumada,** *f.* vertical da linha de prumo. (De *prumo*).

***Prumagem,** *f.* o mesmo que *prumada*.

***Prumbêta,** *f.* peixe da Póvoa de Varzim, (*brama baii*, Schneid.) Também se encontra nos Açôres.

Prumo, *m.* instrumento, compôsto de uma peça de metal *ou* de pedra, suspensa por um fio e que serve pâra mostrar a direcção vertical; peça de chumbo, de fórma proximamente cónica, e em cuja extremidade se fixa a sondarêza, nos navios; * escora, esteio; (fig.) tino, prudência. (Alter. de *plumo*, do lat. *plumbum*).

Prunela, *f.* o mesmo que *erva-férrea*. (Dem. do lat. *prunum*).

***Pruniforme,** *adj.* que tem fórma de ameixa. (Do lat. *prunum* + *forma*).

Prurido, *part.* de *prurir; m.* comichão; * (fig.) tentação, impaciência; grande desejo.

Pruriente, *adj.* que causa prurido. (Lat. *pruriens*, de *prurire*).

***Pruriginôso,** *adj.* que tem prurigo; em que há prurígo. (Do lat. *prurigo*).

Prurigo, *m.* o mesmo que *prurido;* moléstia cutânea caracterizada por pústulas e comichão. (Lat. *prurigo*, de *prurire*).

Prurir, *v. t.* causar comichões a; estimular; *v. i.* causar prurido; (fig.) estar inquieto, anciôso; têr grandes desejos. (Lat. *prurire*, contr. de *perure*).

***Prussiano,** *adj.* relativo á *Prussia; m.* habitante da Prússia; língua falada pêlos prussianos.

***Prussiato,** *m.* (chim.) gênero de saes, produzidos pêlo ácido prússico e uma base.

Prússico, *adj.* Diz-se do ácido, mais conhecido actualmente por *ácido cyanhýdrico*. (De *Prússia* n. p.)

***Prussito,** *m.* (chim.) prussiato de ferro.

***Prusso,** *m.* e *adj.* (V. *prussiano*).

***Prysto,** *m.* antiga e pequena embarcação grêga.

***Prytane,** *m.* magistrado que, na antiga Grécia, tinha attribuïções judiciaes, administrativas, etc. (Gr. *prutanis*).

***Prytaneu,** *m.* edifício, onde os pritanes celebravam as suas reüniões e onde, á custa do Estado, eram sustentados os cidadãos que bem merecêssem da pátria, entre os grêgos. (Gr. *prutaneion*, de *prutanis*).

***P. S.** Abrev. de *post-scriptum*.

***Psacálio,** *m.* gênero de plantas da fam. das compostas.

***Psalídio,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.

***Psalidóphora,** *f.* gênero de insectos orthópteros.

***Psalódio,** *m.* gênero de peixes.

***Psalmeado,** *part.* de

Psalmear, *v. t.* cantar em fórma de psalmo; entoar tristemente; *v. i.* entoar psalmos, sem mudar de tom; cantar, lêr *ou* recitar monotonamente; têr estylo monótono. (De *psalmo*).

Psálmico, *adj.* relativo ao *psalmo;* similhante a psalmo.

Psalmista, *m.* e *f.* pessôa que faz psalmos; (restrict.) o rei David, autôr dos psalmos bíblicos, (Gr. *psalmistès*, de *psalmos*).

Psalmo, *m.* câda um dos cânticos attribuídos a David; cântico de louvôr a Deus. (Gr. *psalmos,* de *psallein*).

* **Psalmodejado,** *part.* de

* **Psalmodejar,** *v. t.* o mesmo que *psalmodiar.* Cf. Alv. Mendes, *Discursos,* p. 39.

Psalmodía, *f.* maneira de cantar *ou* recitar psalmos; (fig.) monotonia em declamar, recitar, lêr *ou* escrevêr. (Gr. *psalmodia,* de *psalmos*).

* **Psalmodiado,** *part.* de

Psalmodiar, *v. t.* e *i.* o mesmo que *psalmear.*

Psaltério, *m.* instrumento musical de cordas, que se dedilhavam *ou* se tocavam com o plectro; instrumento triangular moderno, com trêze ordens de cordas, que se ferem com uma palhêta. (Gr. *psalterion,* de *psaltein*).

* **Psaltría,** *f.* mulher que tocava cíthara. (Gr. *psaltria,* de *psallo*).

* **Psammito,** *m.* (geol.) argilla granulosa dos terrenos fossilíferos.

* **Psammódio,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Psammódromo,** *m.* gênero de reptis sáurios.

* **Psammotherna,** *f.* gênero de insectos hymenópteros.

* **Psammótropha,** *f.* gênero de plantas portuláceas.

* **Psaro,** *m.* gênero de insectos dípteros.

* **Psathyra,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.

Pschiu, *m.* Som sibilante, que se emprega pâra chamar *ou* pâra mandar calar.

* **Pseca,** *f.* escrava romana, que penteava e aromatizava as tranças da sua ama. (Lat. *pseca,* do gr. *psekas*).

* **Psectrócera,** *f.* gênero de insectos coleópteros.

Psélio, *m.* gênero de plantas menispermáceas.

* **Psellismo,** *m.* Nome genérico dos defeitos da fala. (Gr. *psellismos,* de *psellos*).

* **Psene,** *m.* gênero de peixes acanthòpterýgios.

* **Psephisma,** *m.* decreto da assembléia do pôvo, entre os grêgos, correspondente ao plebiscito, entre os romanos. Cf. Latino, *Or. da Corôa,* p. XI. (Gr. *psephisma,* de *psephos*).

* **Psephito,** *m.* (geol.) rocha granulosa, vermêlha *ou* esverdeada. (Do gr. *psephos*).

* **Pseudantho,** *m.* gênero de plantas euphorbiáceas. (Do gr. *pseudos* + *anthos*).

* **Pseudárthria,** *f.* gênero de plantas leguminosas. (Do gr. *pseudos* + *arthron*).

* **Pseudiamante,** *m.* pedra artificial, imitando uma pedra preciosa. (De *pseudo...* + *diamante*).

* **Pseudiosma,** *m.* gênero de árvores da Cochinchina. (Do gr. *pseudos* + *diosma*).

Pseudo..., *pref.* (designativo de *falso*). (Do gr. *pseudos*).

* **Pseudòcorysto,** *m.* gênero de crustáceos decápodos.

* **Psêudomo,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.

Pseudòmorfo, *adj.* (e der.) o mesmo que *pseudòmorpho,* etc.

Pseudòmorphismo, *m.* (min.) substituïção de uma substância crystallina por outra, conservando-se a fórma de um metal originário. (De *pseudòmorpho*).

Pseudòmorpho, *adj.* Diz-se do mineral, que tomou accidentalmente a fórma crystallina de outro. (Do gr. *pseudês* + *morphè*).

Pseudòmorphose, *f.* effeito do pseudomorphismo; qualquer augmento anómalo de uma parte normal, em physiologia. (De *pseudòmorpho*).

Pseudonim... o mesmo que *pseudonym...*

* **Pseudonýmia,** *f.* qualidade de

Pseudónymo, *m.* nome falso *ou* suppôsto; *adj.* que subscreve as suas obras com um nôme que lhe não pertence; e diz-se da obra, escrita *ou* publicada sob um nome suppôsto. (Gr. *pseudonumos,* de *pseudos* + *onuma*).

* **Pseudòphobía,** *f.* mêdo mórbido de qualquer coisa que não causa dôr nem molesta, mas que só desgosta; como a agoraphobía. (Do gr. *pseudos* + *phobein*).

* **Pseudóphobo,** *m.* aquêlle que tem pseudòphobía.

* **Pseudópodo,** *m.* mónera que, ao movêr-se, mostra saliências digitadas, informes, ás vêzes com aspecto de raios finíssimos. (Do gr. *pseudos* + *pous, podos*).

* **Pseudopos,** *m. pl.* orgams que, não sendo patas, servem comtudo pâra a locomoção dos animaes, como os ambulacros do ouriço do mar. (Do gr. *pseudos* + *pous, podos*).

* **Pseudò-sciência,** *f.* falsa sciência, supposta sciência. (De *pseudo...* + *sciência*).

* **Pseudoscópico,** *adj.* relativo ao

* **Pseudoscópio,** *m.* espécie de estereoscópio, inventado por Wheatstone, que transfórma, á vista, um espêlho côncavo em convexo, um objecto ôco em um saliente, etc. (Do gr. *pseudos* + *skopein*).

* **Pseudòspermo,** *adj.* (bot.) Diz-se do fruto que tem um só grão *ou* um pequeno número dêlles, os quaes nunca se abrem espontaneamente na sua madurêza, fruto em que o pericarpo é de tal maneira soldado á semente, que parece um só invólucro. (Do gr. *pseudos* + *sperma*).

* **Pseudò-topázio,** *m.* quartzo que imita o topázio. (De *pseudo...* + *topázio*).

* **Pseudòzoário,** *adj.* Diz-se de alguns vegetaes, que têm a apparência de animaes. (Do gr. *pseudos* + *zoarion*).

* **Psi,** *m.* Nome da lêtra grêga, correspondente ao grupo *ps.*

* **Psiádia,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Psilitos,** *m. pl.* milícia adjunta á phalange macedónica, pâra o serviço de segurança em marcha, guarda do campo e pâra combate em ordem dispersa. Câda phalange dispunha de 2:000 psilitos.

* **Psilónia,** *f.* gênero de cogumelos.

Psíquico, *adj.* (e der.) o mesmo que *psýchico,* etc.

* **Psíttaca,** *f.* o mesmo que *psíttaco.*

* **Psíttácara,** *f.* Nome scientífico da arara. (De *psíttaca*).

* **Psíttacídios,** *m. pl.* família de aves, comprehendendo os arás e os papagaios. (Do gr. *psittakos* + *eidos*).

* **Psíttaco,** *m.* Designação scientífica do papagaio. (Lat. *psittacus* = gr. *psittakos*).

* **Psíttácula,** *f.* ou

* **Psíttáculo,** *m.* Designação scientífica do periquito. (Do lat. *psittacus*).

Psiu. Voz interjeccional de quem recommenda *ou* impõi silêncio; voz pouco sensível, como um sibilo tênue e prolongado; o mesmo que *pschiu.*

* **Psôa,** *f.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.

Psôas, *m.* Nome dos dois músculos abdominaes, que se estendem pêla parte anteriôr das vértebras lombares. (Do gr. *psoa*).

* **Psoíte,** *f.* inflammação do psôas.

* **Psora,** *f.* designação genérica de várias doências de pelle, caracterizadas por vesículas *ou* pústulas. (Do gr. *psora*).

Psoríaco, *adj.* relativo á psoríase; que padece psoríase. (De *psora*).

Psoríase, *f.* inflammação chrónica da pelle, limitada a uma parte do côrpo mais ou menos extensa e apresentando ao princípio tumescências que

se transformam em manchas escamosas. (Gr. *psoriasis*, de *psora*).

* **Psoropta,** *m.* espécie de ácaro.

* **Psòròspermo,** *m.* gênero de plantas hypericáceas.

* **Psychagogia,** (l. *psik...*), *f.* ceremónia mágica, com que se evocavam as almas dos mortos. (Cp. *psycagogo*).

* **Psychagogo,** (l. *psik...*), *m.* aquêlle que praticava a psycagogia. (Do gr. *psukhè* + *agein*)

* **Psyche,** (l. *psike*), *f.* (neol.) a alma. (Gr. *Psukhê* n. p. myth., de *psukhein*, soprar).

* **Psychialgia,** (l. *psik...*), *f.* (neol.) dôr do espírito; amargura ingênita. Cf. Sousa Martins, *Nosographia*. (Do gr. *psukhè* + *algos*).

* **Psychiatra,** (l. *psik...*), *m.* aquêlle que trata de psychiatría. (Do gr. *psukhè* + *iatros*).

* **Psychiatría,** (l. *psik...*), *f.* doutrina das doênças mentaes e do tratamento dellas. (De *psychiatra*).

* **Psychiátrico,** (l. *psik...*), *adj.* relativo á *psychiatría*.

Psýchico, (l. *psik...*), *adj.* relativo á alma *ou* ás faculdades intellectuaes e moraes. (Gr. *psukhikos*, de *psukhè*).

* **Psychíneas,** (l. *psik...*), *f. pl.* tríbu de plantas crucíferas.

* **Psychismo,** (l. *psik...*), *m.* conjunto dos phenómenos procedentes da alma *ou* relativos á alma; o mesmo que *espiritualismo*. Cf. Th. Braga, *Mod. Ideias*, II, p. 213. (Do gr. *psukhè*).

* **Psychóbio,** (l. *psik...*), *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Psychò-dynâmico,** *adj.* relativo ao

* **Psychò-dynamismo,** *m.* doutrina philosóphica dos que reduzem a uma fôrça tôdas as energias do universo, dêsde os phenómenos physicos elementares até á ordem moral. Cf. Th. Braga, *Mod. Ideias*, p. 214.

* **Psychògenía,** (l. *psik...*), *f.* gênese *ou* origem da alma. (Do gr. *psukhè* + *gen*).

* **Psychògênico,** (l. *psik...*), *adj.* relativo á *psychogenia*.

* **Psychògnosía,** *f.* conhecimento profundo das faculdades da alma. (Do gr. *psukhè* + *gnòsis*).

* **Psychògnóstico,** *adj.* relativo á *psychognosia*.

* **Psychòghraphia,** (l. *psik...*), *f.* história *ou* descripção da alma *ou* das suas faculdades; (espir.) escrita dos espíritos pêla mão do médium. (Cp. *psychògrapho*).

* **Psychògráphico,** (l. *psik...*), *adj.* relativo á *psychòghraphia*.

* **Psychógrapho,** (l. *psik...*), *m.* aquêlle que se occupa de psychòghraphia; (espir.) médium que escreve por suggestão *ou* acção dos espíritos. (Do gr. *psukhè* + *graphein*).

Psychologia, (l. *psik...*), *f.* tratado àcêrca da alma *ou* das faculdades intellectuaes e moraes. (Cp. *psychólogo*).

Psychològicamente, (l. *psik...*), *adv.* de modo *psychológico*; segundo a psychologia.

Psychológico, (l. *psik...*), *adj.* relativo á *psychologia*).

* **Psychologismo,** (l. *psik...*), *m.* conjunto das theorias dos psychólogos. Cf. Camillo, *Vinho do Porto*, p. 19. (De *psychologia*).

Psychologista, (l. *psik...*), *m.* aquêlle que se occupa de psychologia. (De *psychologia*)

* **Psychólogo,** (l. *psik...*), *m.* aquêlle que é versado em psychologia. (Do gr. *psukhè* + *logos*).

* **Psychomância,** (l. *psik...*), *f.* supposta arte de adivinhar, evocando as almas dos mortos. (Do gr. *psukhè* + *manteia*).

* **Psychòpata,** (l. *psik...*), *m.* aquêlle que soffre doênça mental. (Do gr. *psukhè* + *páthos*).

* **Psychòpathía,** (l. *psik...*), *f.* (neol.) Designação genérica de doênças mentaes. (Cp. *psychòpatho*).

* **Psychòpáthico,** (l. *psik...*), *adj.* relativo á *psychòpathía*).

* **Psychòphonía,** (l. *psik...*), *f.* (espir.) communicação dos espíritos pêla voz do médium. (Do gr. *psukhè* + *phonè*).

* **Psychòphónico,** (l. *psik...*), *adj.* relativo á *psychòphonía*.

* **Psychose,** (l. *psik...*). *f.* Designação genérica das doênças mentaes; psychòpathía. (De *psukê* gr.)

* **Psychótria,** (l. *psik...*), *f.* gênero de plantas rubiáceas.

* **Psychrometria,** *f.* applicação do *psychrómetro*).

* **Psychrométrico,** *adj.* relativo á *psychrometria*.

* **Psychrómetro,** *m.* instrumento pára avaliar a quantidade do vapôr contido na atmosphera. (Do gr. *psukros* + *metron*).

* **Psylla** [1], *m.* domesticadôr de serpentes. (Do gr. *psulloi*, pôvo líbyco).

* **Psylla** [2], *f.* gênero de insectos hemípteros. (Do gr. *psullè*, pulga).

* **Psyllocarpo,** *m.* gênero de plantas rubiáceas. (Do gr. *psullè* + *karpos*).

* **Psyllócera,** *f.* gênero de insectos coleópteros. (Do gr. *psullè* + *keras*).

* **Psyllógyno,** *m.* gênero de plantas bignoniáceas. (Do gr. *psullè* + *gunè*).

* **Psyllónia,** *f.* gênero de cogumelos.

* **Psyllópilo,** *m.* gênero de musgos.

* **Psyllóstoma,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.

* **Psyllota,** *f.* gênero de insectos dípteros.

* **Psylloto,** *m.* gênero de plantas lycopodiáceas.

* **Psýthia,** *adj. f.* Dizia-se, entre os antigos, de uma variedade de uva grêga. Cf. Castilho, *Geórgicas*, p. 79. (Lat. *psythius*, de *psythis*).

* **Psýthio,** *m.* vinho precióso, que os antigos fabricavam de uvas psýthias, depois de sêccas. (Lat. *psythium*, de *psythis*).

* **Ptármica,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

Ptármico, *adj.* que provoca o espirro. (Gr. *ptarmikos*).

* **Ptármiga,** *f.* ave das regiões árcticas, espécie de perdiz, cuja plumagem se torna quási branca no inverno. (Fr. *ptarmigan*).

* **Pteleáceas,** *f. pl.* tríbu de plantas terebinthâceas.

* **Ptena,** *f.* gênero de insectos coleópteros.

* **Pteracantha,** *f.* gênero de insectos longicórneos.

* **Pteracantho,** *m.* gênero de insectos coleópteros.

* **Pterantho,** *m.* gênero de plantas paronýchias.

* **Pterela,** *f.* gênero de crustáceos isópodos.

* **Ptérico,** *adj.* (anat.) Diz-se do ângulo ânterò-inferiôr dos parietaes. (Do gr. *pteron*, asa).

* **Pteridóphytas,** *f. pl.* (bot.) grande divisão do reino vegetal, em que estão comprehendidos os fêtos, bem como tôdas as cryptògâmicas vasculares. (Do gr. *pteris* + *pguton*).

Pterig. . o mesmo que *pteryg...*

* **Pterígyna,** *f.* (bot.) appêndice membranôso de uma semente. (Do gr. *pteron* + *gunè*).

* **Ptérion,** *m.* (anat.) região craniana, geralmente com a fórma de H, onde se articulam os ossos frontal, parietal e temporal com a asa correspondente do esphenoide. (Do gr. *pteron*, asa).

* **Ptéris,** *m.* gênero de fêtos polypodiáceos. (Gr. *pteris*).

* **Pterisanthe,** *f.* Fórma usada, mas incorrecta, em vêz de

* **Pterisantho,** *m.* gênero de videiras; uma das divisões da fam. das ampelídeas. (Do gr. *pteros* + *anthos*).

* **Pteròcarpo,** *adj.* (bot.) que tem excrescências membranosas, em fórma de asas, (falando-se de frutos); *m.* gênero de árvores leguminosas da Ásia tropical. (Do gr. *pteron* + *karpos*).

* **Pteròcéphalo,** *m.* gênero de plantas dipsáceas. (Do gr. *pterux* + *kephalè*).

* **Pteròcera,** *f.* mollusco fóssil da série mesozoica. (Do gr. *pteron* + *keras*).

* **Pteròdáctylo,** ou **pteròdáctilo,** *adj.* que tem os dêdos ligados por uma membrâna. (Do gr. *pteron* + *daktulos*).

* **Pteròdonte,** *m.* gênero de plantas leguminosas. (Do gr. *pteron* + *odous*).

* **Pterógono,** *adj.* (bot.) provído de ângulos membranosos. (Do gr. *pteron* + *gonos*).

* **Pteroide,** *adj.* ou

* **Pteroídeo,** *adj.* (bot.) que tem fórma *ou* apparencia de asa. (Do gr. *pteron* + *eidos*).

* **Pterónia,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Pteróphoro,** *adj.* que tem asas; *m. pl.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos. (Do gr. *pteron* + *phoros*).

* **Pteropodo,** *adj.* (zool.) que tem pés em fórma de barbatanas. (Do gr. *pteron* + *pous, podos*).

* **Pteròsáurio,** (l. *pteross*...) *m.* reptil voadôr e marinho, fossilizado. (Do gr. *pteron* + *sauros*).

* **Pteròspermo,** *m.* gênero de plantas byttneriáceas.

* **Pteròsporo,** *m.* gênero de plantas dicotyledóneas.

* **Pteròstelma,** *f.* gênero de plantas asclepiádeas.

* **Pteròstigma,** *f.* gênero de plantas escrofularíneas.

* **Ptérula,** *f.* gênero de cogumelos.

* **Pterýgeno,** *adj.* que nasce sôbre os fêtos. (Do gr. *pterux* + *genès*).

Pterýgio, *m.* doênça caracterízada pêla formação de uma prega na conjuntiva, invadindo a córnea sob a fórma de asa de môsca. (Do gr. *pterux*, asa).

Pterýgion, *m.* (V. *pterýgio*).

* **Pterygódio,** *m.* gênero de orchídeas.

Pterygoídeo, *adj.* (anat.) que tem a fórma de uma asa; relativo á apophyse que ladeia a linha mediana do ôsso esphenoide. (Do gr. *pterux* + *eidos*).

* **Pterygota,** *f.* gênero de de plantas esterculiáceas.

* **Pterygraphia,** *f.* descripção *ou* tratado dos cogumelos. (Do gr. *pterux* + *graphein*).

* **Pterygráphico,** *adj.* relativo á *pterygraphia*.

* **Pterýgrapho,** *m.* aquêlle que se occupa da pterygraphia.

Ptial... *m.* o mesmo que *ptyal*...

* **Ptilino,** *m.* gênero de insectos coleópteros, que furam a madeira. (Do gr. *ptilon*.)

* **Ptilose,** *f.* (med.) quéda dos cílios por inflammação chrónica do bôrdo livre das pálpebras. (Gr. *ptilosis*).

Ptolemaico, *adj.* relativo ao geógrapho e astrónomo *Ptolemeu*, ás suas obras *ou* doutrinas.

* **Ptomaína,** *f.* putrefacção cadavérica; a parte putrefacta de qualquer organismo; infecção que resulta dessa putrefacção. (Do gr. *ptoma*).

* **Ptose,** *f.* (med.) immobilidade, mais *ou* menos completa, da pálpebra superiôr, em consequência da paralysia do nêrvo que a levanta. (Gr. *ptosis*, de *piptein*, caír).

* **Ptyalagogo,** *adj.* (med.) que excita secreção da saliva. (Do gr. *ptualon* + *agein*).

* **Ptyalina,** *f.* substância particular, achada na saliva. (Do gr. *ptualon*).

Ptyalismo, *m.* secreção abundante de saliva. (Gr. *ptualismos*, de *ptualon*).

* **Pu,** *m.* medida itinerária da China.

Pua, *f.* haste que termina em bico; ponta aguçada; haste da espora; bico da verruma; instrumento pâra furar, que se move por meio de um arco; intervallo entre os dentes do pente de tear.

* **Puava,** *adj.* (bras. do S.) o mesmo que *aruá*.

Puba, *f.* (bras.) mandioca coberta de lama, pâra amollecêr; * *adj.* (bras.) molle. (T. tupi).

* **Pubado,** *part.* de

* **Pubar,** *v. t.* (bras.) pôr a curtir em lama *ou* na água (a mandioca). (De *puba*).

* **Pubente,** *adj.* o mesmo que *púbere*. Cf. Filinto, VI, p. 217. (Lat. *pubens*, de *pubes*).

Puberdade, *f.* idade, em que os indivíduos se tornam aptos pâra a procriação; * estado *ou* qualidade de púbere. (Lat. *pubertas*, de *puber*).

Púbere, *adj.* que chegou á puberdade; * que começa a têr barba *ou* os pêlos finos que annunciam a adolescência. (Lat. *puber*, de *pubes*).

Pubescência, *f.* estado de *pubescente*; conjunto de pêlos finos e curtos que revestem a epiderme de certos orgams *ou* de certos frutos; puberdade.

Pubescente, *adj.* coberto de pêlos finos e curtos; púbere. (Lat. *pubescens*, de *pubescere*, de *pubes*).

* **Pubescêr,** *v. i.* chegar á puberdade; tornar-se púbere; *m.* o mesmo que *puberdade*. Cf. Filinto, VI, p. 300. (Lat. *pubescere*, de *pubes*).

Público, *adj.* relativo ao *púbis*.

* **Publicórneo,** *adj.* que tem os chifres revestidos de pêlos. (Do lat. *pubis* + *cornu*).

Púbis, *m.* parte inferò-anteriôr do ôsso ilíaco; parte mediana e inferiôr da região hypògástrica. (Lat. *pubes*).

Publicação, *f.* acto *ou* effeito de publicar; aquillo que se publíca; trabalho literário, scientífico *ou* artístico, que se publica pêla imprensa; livro; folhêto. (Lat. *publicatio*, de *publicare*).

* **Publicado,** *part.* de *publicar*.

Publicadôr, *m.* e *adj.* o que publica. (Lat. *publicator*, de *publicare*).

Pública-fórma, *f.* cópia authêntica de um documento. (De *público* + *fórma*).

Publicamente, *adv.* de modo *público*; em público; á vista de tôdos.

Publicano, *m.* cobradôr de rendimentos públicos, entre os romanos. (Lat. *publicanus*, de *publicus*).

Publicar, *v. t.* tornar público; proclamar; vulgarizar; editar; annunciar, proferir. (Lat. *publicare*, de *publicus*).

* **Publícia,** *adj. f.* Dizia-se de uma das collinas de Roma. (Do lat. *Publicius* n. p.)

Publicidade, *f.* qualidade do que é *público*.

Publicista, *m.* e *f.* pessôa que escreve sôbre direito público *ou* sôbre política; escritôr público. (De *público*).

Público, *adj.* pertencente *ou* relativo a um pôvo *ou* ao pôvo; que serve pâra uso de tôdos; commum; relativo á governação de um país; que é do conhecimento de tôdos; notório; manifesto; *m.* o pôvo em geral; auditório. (Lat. *publicus*, de *populus*).

* **Publícola,** *m.* aquêlle que ama o povo, aquêlle que o lisonjeia; democrata. Cf. C. Lobo, *Sat. de Juv.*, I, p. 30. (Lat. *publicola* = *poplicola*, de *populus* + *colere*).

* **Púbrico,** *adj.* (e der.) Fórma ant. de *público*, etc.

Puça, *f.* erva-dos-muros; planta ampelídea do Brasil.

* **Puçal,** *m.* o mesmo que *poçal*.

Púcara, *f.* o mesmo que *púcaro*.

* **Pucareiro,** *adj.* (prov.) relativo a púcaro; que tem a apparência *ou* tamanho de púcaro. «O vizinho encontrou na horta um sapo *pucareiro*».

* **Pucarinha,** *f.* espécie de jôgo popular.

Púcaro, *m.* pequeno vaso com asa, geralmente destinado a extrahir líquidos de outros vasos maiores; * ~ *de água,* (des.) o mesmo que *merenda.* Cf. D. Franc. Manuel, *Carta de Guia,* p. 109. Em vêz de *pucaro de agua,* chama-se hôje *copo de agua* a uma ligeira refeição, depois de certas ceremónias ecclesiásticas.

Puccínia, *f.* espécie de pequeno cogumêlo parasita, que apparece na epiderme dos vegetaes.

* **Pucella,** *f.* (gal. ant.) virgem; rapariga. (Fr. *pucelle,* do b. lat. *pullicella,* dem. de *pulla*).

* **Púchara,** *f.* (prov.) o mesmo que *púcara.*

* **Pucho,** *m.* (ant.) planta aromática, que entrava na renda da especiaría de Gôa.

* **Puchong,** *m.* e *adj.* Diz-se de uma variedade de chá prêto, notável pêlo seu aroma.

Puchuri, ou **puchury,** *m.* Nome de duas plantas lauríneas do Brasil.

* **Pucuman,** *m.* o mesmo que *picuman.*

Pudendo, *adj.* envergonhado; vergonhôso; pudico. (Lat. *pudendus,* de *pudere*).

* **Pudente,** *adj.* que tem pudôr; pudico; casto. «Virgens *pudentissimas*...» Filinto XXII, p. 16. Cf. Camillo, *Noites de Insomn.,* VIII, p. 78. (Lat. *pudens,* de *pudere*).

Pudibundo, *adj.* que tem pudôr; que se envergonha; (fig.) rubicundo, còrado. (Lat. *pudibundus,* de *pudere*).

Pudicamente, *adv.* de modo *pudico.*

Pudicícia, *f.* qualidade do que é pudico; castidade; honra feminina; pudôr; acto *ou* palavras que denotam pudôr. (Lat. *pudicitia,* de *pudicus*).

Pudico, *adj.* quem tem pudôr; envergonhado; honesto, casto. (Lat. *pudicus,* de *pudere*).

Pudim, *m.* Designação de várias iguarias, constituídas por massas, e cozidas no fôrno, tendo por base uma *ou* mais substâncias que variam muito. (Do ingl. *pudding*).

Pudôr, *m.* sentimento de timidêz *ou* vergonha, produzido pelo que póde ferir a decência, a honestidade *ou* a modéstia; vergonha, pejo; seriedade; pudonôr. (Lat. *pudor,* de *pudere*).

* **Pudrica-rajá,** *m.* Uma das principaes autoridades de Malaca, antes da conquista portuguêsa. Cf. *Comment. de Aff. de Albuq.*

* **Puera,** *f.* (bras.) lama que se enxugou; paúl sêcco pêlo sol. (Guar. *puêra*).

Puerícia, *f.* idade pueril; * conjunto dos indivíduos que estão entre a infância e a adolescência. (Lat. *pueritia,* de *puer*).

* **Puericultura,** *f.* (neol.) o mesmo que *estirpicultura.* (Do lat. *puer, pueri* + *cultura*).

Pueril, *adj.* relativo ás crianças *ou* aos indivíduos que passaram o período da infância e ainda não entraram na adolescência; relativo á idade das crianças; próprio de crianças *ou* meninos; ingênuo; fútil. (Lat. *puerilis,* de *puer*).

Puerilidade, *f.* acto pueril; acto *ou* dito próprio de crianças; futilidade. (Lat. *puerilitas,* de *puerilis*).

Puerilmente, *adv.* de modo *pueril.*

Puérpera, *f.* e *adj.* Diz-se da mulher parturiente. (Lat. *puerpera* de *puer* + *parere*).

Puerperal, *adj.* relativo á *puérpera* ou ao parto.

Puerpério, *m.* ância e dôres da mulher parturiente. (Lat. *puerperium,* de *puerpera*).

† **Puff,** *m.* accessório do vestuário de senhôras, pâra entufar os vestidos sôbre as ancas. (T. ingl.)

Pufo, *m.* instrumento de ferro, a que os tanoeiros aquecem uma das extremidades, pâra alargar os batoques.

* **Púgil,** *m.* athleta; pugilista. (Lat. *pugil,* de *pugnus*).

Pugilato, *m.* acto de lutar com os punhos; (fig.) discussão acalorada. (Lat. *pugilatus,* de *pugilari*).

Pugilista, *m.* e *f.* pessôa que briga, servindo-se dos punhos *ou* dando murros. (Do lat. *pugil*).

* **Pugillar,** *m.* tábua encerada, em que antigamente se escrevia. Cf. Castilho, *Fastos,* I, p. 318. (Lat. *pugillaris,* de *pugillus*).

* **Pugillo,** *m.* (p. us.) porção; magote; trôco. «Bradam *pugillus* de soldados ..» (Lat. *pugillus,* de *pugnus*).

Pugilómetro, *m.* instrumento, pâra avaliar o impulso dado pelo punho. (Do lat. *pugil* + gr. *metron*).

Pugna, *f.* acto de pugnar; briga; peleja. (Lat. *pugna,* de *pugnare*).

* **Pugnace,** *adj.* o mesmo que *pugnaz.* Cf. Filinto, V. p. 142.

* **Pugnacidade,** *f.* qualidade do que é pugnaz; tendência pâra a briga. (Lat. *pugnacitas,* de *pugnax*).

* **Pugnadôr,** *adj.* que pugna; que combate; que defende. Cf. Arn. Gama, *Ult. Dona,* p. 92. (Lat. *pugnator,* de *pugnare*).

Pugnar, *v. i.* combatêr; brigar; tomar a defêsa; desavir-se; discutir acaloradamente. (Lat. *pugnare,* de *pugnus*).

Pugnaz, *adj.* que pugna; que tem tendências bellicosas. (Lat. *pugnax,* de *pugnare*).

* **Púia,** *f.* (prov. trasm.) pé de craveiro; rebento de árvore. (Contr. de *peúia,* de pé? Cp. *peúga*).

* **Puicobejes,** *m. pl.* tríbu de índios do Brazil, nas matas do Tocantins.

* **Puíta,** *f.* espécie de instrumento musical dos nêgros, feito de um tronco ôco, tapado na parte mais larga por uma pelle. Cf. V. Pinheiro, *Ilhas de S. Thomé,* p. 31; Beaurepaire-Rohan, *Diccion. de vocab. bras.*

* **Pujado,** *part.* de *pujar.*

Pujança, *f.* qualidade do que é pujante. (Cast. *pujanza*).

Pujante, *adj.* que tem grande fôrça; possante; que tem poderio; magnificente; altivo; denodado. (De *pujar*).

Pujar, *v. t.* excedêr; vencêr; *v. i.* esforçar-se. (Cast. *pujar*).

* **Pukto,** *m.* dialecto principal do Afganistão, falado pêlas classes superiôres.

* **Pul,** *m.* Nome genérico das moédas de cobre, na Pérsia.

Pula, *f.* aquillo que se aposta ao jôgo; bôlo formado pêlas apostas dos jogadôres. (Fr. *poule,* b. lat. *pula,* do lat. *pullus*).

Pulante, *adj.* que pula. (De *pular*).

* **Pulão,** *m.* (ant.) peão; homem da plebe. (Fr. *poulain,* do ar. *pulân*).

Pular, *v. i.* dar pulos; saltar; agitar-se; tumultuar; desinvolvêr-se com rapidêz; pullular; melhorar, engrandecêr-se. (Lat. *pullulare,* de *pullulus*).

Pulchérrimo, (l. *pulk*...), *adj.* muito formôso, muito pulchro. (Lat. *pulcherrimus,* de *pulcher*).

* **Pulchrícomo,** *adj.* que tem formosos cabêllos. (De *pulchro* + *coma*).

Pulchritude, *f.* (poet.) qualidade do que é pulchro. (Lat. *pulchritudo,* de *pulcher*).

Pulchro, *adj.* (poet.) gentil, formôso. (Lat. *pulcher*).

Pulcr... o mesmo que *pulchr...*

* **Púlex,** *m.* insecto áptero que adhere aos pés do homem, podendo occasionar-lhe a morte. (*pulex penetrans*).

Pulga, *f.* insecto díptero, que se alimenta do sangue do homem e do de alguns animaes; * (pesc.) animálculo que se vê saltando sôbre a areia e que,

dentro da água, devora as iscas dos anzóes. (Lat. *pulex*, do sanscr. *sphur*).

* **Pulgaminho,** *m.* (ant.) o mesmo que *pergaminho.*

Pulgão, *m.* gênero de insectos parasitas, que vivem nos vegetaes. (De *pulga*).

Pulgo, *m.* (p. us.) macho da pulga. Cf. Castilho, *Fausto*, p. 146. (Cp. *pulga*).

Pulgôso, *adj.* o mesmo que *pulguento.*

Pulguêdo, *m.* grande porção de pulgas; sítio onde há muitas pulgas. (De *pulga*).

Pulguento, *adj.* que tem muitas pulgas. (De *pulga*).

Pulha, *f.* acto de gracejar, levando alguém a fazêr pergunta, cuja resposta reverte em escárneo de quem perguntou; embaçadela; locução pouco decorosa; pêta; *m.* (pop.) homem sem dignidade; biltre; trapalhão; *adj.* (pop.) desprezível; indecente; desmazelado. (Cast. *pulla*).

* **Pulhadôr,** *m.* (des.) aquêlle que diz pulhas. Cf. G. Vicente, I, 260.

Pulhamente, *adv.* com pulhice. (De *pulha*).

Pulhice, *f.* acto *ou* dito de pulha; vida miserável, pelintrice. (De *pulha*).

* **Pulicária,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas. (Do lat. *pulex*).

* **Pulilha,** *f.* o mesmo que *polilha.*

* **Pulir,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *polir.*

* **Pullário,** *m.* aquêlle que, entre os antigos romanos, cuidava dos gallos sagrados. (Lat. *pullarias*, de *pullus*).

Pullulante, *adj.* que pullula. (Lat. *pullulans*, de *pullulare*).

Pullular, *v. t.* lançar rebentos; germinar rapidamente; brotar; desinvolvêr-se; agitar-se; fervêr; têr abundância. (Lat. *pullulare*, de *pullulus*, dem. de *pullus*).

Pulmão, *m.* orgam contido no peito, e com o qual se effectua a respiração; bofe; (fig.) bôa voz, voz forte. (Lat. *pulmo*, gr. *pneumon*, de *pnein*).

Pulmoeira, *f.* doênça nos pulmões dos solípedes. (De *pulmão*).

Pulmonar, *adj.* relativo aos pulmões; que faz parte dos pulmões; que tem pulmões. (Lat. *pulmonarius*, de *pulmo*).

Pulmonária, *f.* gênero de plantas borragíneas; líchen parasita de algumas árvores. (De *pulmão*).

Pulmonia, *f.* (V. *pneumonia*).

* **Pulmòtuberculose,** *f.* tuberculose dos pulmões. (De *pulmão* + *tuberculose*).

Pulo, *m.* salto; agitação; pulsação. (De *pular*).

* **Pulpitamente,** *adv.* (des.) do púlpito; á maneira de prégadôr. «... quando não falamos academica nem *pulpitamente.*» Filinto, XIII, p. 115. (De *púlpito*).

Púlpito, *m.* tribuna *ou* tablado alto, donde se prega, ordinariamente dentro das igrejas; (fig.) eloqüência sagrada; armação, donde os cerieiros penduram as torcidas pâra fazêr velas. (Lat. *pulpitum*).

Pulquérrimo, *adj.* o mesmo que *pulchérrimo.*

Pulsação, *f.* acto *ou* effeito de pulsar. (Lat. *pulsatio*, de *pulsare*).

* **Pulsado,** *part.* de

Pulsar, *v. t.* impellir; agitar, abalar; tocar; *v. i.* agitar-se; palpitar; latejar; * repercutir-se, batendo. «Aquelles badaladaes funebres *pulsavam* no coração da viuva, como rebates á penitência.» Camillo, *Volcoens*, p. 109. (Lat. *pulsare*, de *pulsus*, de *pellere*).

Pulsátil, *adj.* que pulsa. (De *pulsar*).

* **Pulsatilha,** *f.* o mesmo que

Pulsatilla, *f.* espécie de anêmona medicinal, (*anemona pulsatilla*).

Pulsativo, *adj.* que faz pulsar; acompanhado *ou* caracterizado por pulsações. (De *pulsar*).

Pulsear, *v. i.* avaliar com outrem a fôrça do pulso, apoiando os cotovêlos sôbre um ponto e travando as mãos direitas. (De *pulso*).

Pulseira, *f.* ornato circular pâra os pulsos. (De *pulso*).

Pulsímetro, *m.* instrumento pâra avaliar o número das pulsações arteriaes no espaço de um minuto; esphygmógrapho. (Do lat. *pulsus* + gr. *metron*).

Pulso, *m.* parte do antebraço, junto á mão; pulsação arterial, que se manifesta principalmente no pulso; (ext.) mão; (fig.) fôrça, vigôr. (Lat. *pulsus*, de *pellere*).

* **Pulsómetro,** *m.* (V. *pulsímetro*).

Pultáceo, *adj.* similhante a papas; que apresenta o aspecto de papas. «Há diphterías *pultáceas*...» «Tumôres *pultáceos*...» (Do lat. *puls*, *pultis*).

Pulvéreo, *adj.* (poet.) relativo a pó; reduzido a pó; que tem a naturêza do pó. (Lat. *pulvereus*, de *pulvis*).

Pulverescência, *f.* o mesmo que *pulverulência.*

* **Pulverinho,** *m.* (prov.) poeira agitada pêlo vento em remoinho. (Do lat. *pulvis*).

Pulverização, *f.* acto *ou* effeito de *pulverizar.*

* **Pulverizado,** *part.* de *pulverizar.*

Pulverizadôr, *adj.* que pulveriza; *m.* aquillo que pulveriza; instrumento pâra pulverizar. (De *pulverizar*).

Pulverizar, *v. t.* convertêr em pó; reduzir a pequenos fragmentos; cobrir de pó; polvilhar; (fig.) desbaratar inteiramente; destruír; refutar completamente; injectar *ou* diffundir (um líquido), em gôtas pequeníssimas como chuva tenuíssima. (Lat. *pulverizare*, de *pulvis*).

Pulveroso, *adj.* poeirento; pulverulento. (Do lat. *pulvis*.)

Pulverulência, *f.* estado do que é

Pulverulento, *adj.* cheio *ou* coberto de pó; e diz-se de certas plantas, cuja epiderme parece coberta de pó. (Lat. *pulverulentus*, de *pulvis*).

* **Pulverulôso,** *adj.* o mesmo que *pulverulento.*

* **Pulvinar,** *m.* almofada; travesseiro; coxim; o palanque imperial nos circos romanos. (Lat. *pulvinar*, de *pulvinus*).

* **Pum,** *interj.* o mesmo que *tum.*

* **Pumacaás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Pumba,** *interj.* o mesmo que *bumba.* Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 123. (T. onom.)

* **Pumbaúba,** *f.* (bras.) árvore silvestre, cuja casca serve pâra cortir coiros.

Pumumo, *m.* pássaro da África occidental, (*bucorax cafer*).

* **Puna** [1], *f.* savana do Peru.

* **Puna** [2], *f.* árvore gutífera, de fibras têxteis, (*calophyllum tomentosum*, Wicht).

* **Puna-macha,** *f.* árvore de Cacheu.

* **Puna-vermêlha,** *f.* árvore da Guiné portuguêsa, (*sterculia foetida*).

* **Punaré,** *adj.* (bras.) amarelado.

Punção, *f.* (e der.) o mesmo que *puncção*, etc.

Puncção, *f.* acto *ou* effeito de pungir *ou* punccionar; *m.* instrumento terminado em ponta pâra furar *ou* gravar; estylête cirúrgico; lâmina de aço, que tem lêtras em relêvo, pâra a fundição de caracteres typográphicos, medalhas, etc. (Lat. *puncto*, de *pungere*).

* **Puncçar,** *v. t.* (naut.) o mesmo que *punccionar.*

* **Punccionado,** *part.* de *punccionar.*

* **Punccionagem,** *f.* trabalho com o puncção. (De *punccionar*).

Puncçionar, *v. t.* (cir.) furar com o puncção. (Do lat. *punctio*).

* **Puncçoado,** *part.* de

Puncçoar, *v. t.* (carp.) furar com o puncção. (De *puncção*).

Puncêta, ou **puncoêta,** *f.* instrumento, com que se cortam lâminas de ferro. (De *puncção*).

* **Punctiforme,** *adj.* (bot.) que tem fórma *ou* apparência de ponto. (Do lat. *punctus* + *forma*).

Punctura, *f.* ferida *ou* picada feita com puncção *ou* com objecto análogo; *pl.* chapas de ferro, que tem puas nas extremidades, e em que os impressôres collocam as fôlhas. (Lat. *punctura*, de *pungere*).

* **Pundé,** *m.* árvore indiana, de fibras têxteis.

Pundonôr, *m.* sentimento de dignidade; decôro; brio; cavalheirismo; denôdo. (Cast. *pundonor*, de *punto de honor*).

Pundonorosamente, *adv.* de modo *pundonorôso;* com pundonôr.

Pundonorôso, *adj.* que tem *ou* em que há pundonôr; briôso; denodado. (De *pundunôr*).

* **Punga,** *adj.* (bras. do S.) ruím; sem préstimo; que é o último em chegar á meta, (falando-se de um cavallo, nas corridas); *m.* homem tôlo, inepto.

* **Pungarecos,** *m. pl.* (bras.) drogas de charlatão. (De *punga*).

Pungente, *adj.* que punge; dolorôso; afflictivo. (Lat. *pungens*, de *pungere*).

* **Pungibarba,** *m.* (p. us.) rapaz, a quem a barba já vem apontando. (Do lat. *pungere* + *barba*).

* **Pungido,** *part.* de *pungir.*

* **Pungidôr,** *adj.* que punge; que afflige; que atormenta. (De *pungir*).

Pungimento, *m.* acto *ou* effeito de *pungir.*

Pungir, *v. t.* ferir, picar; affligir; torturar; extrahir com dôr; estimular; * *v. i.* começar a apontar (a vegetação que rompe do solo); * começar a nascêr *ou* a apontar (a barba). (Lat. *pungere*).

Pungitivo, *adj.* pungente; penetrante. (De *pungir*).

* **Punguista,** *m.* (bras.) boticário charlatão, sem diploma. (De *punga*).

* **Punguixi,** *m.* árvore de Angola.

Punhada, *f.* pancada com o punho; murro. (De *punho*).

Punhado, *m.* porção que se póde contêr na mão fechada; mão-cheia; (fig.) pequena quantidade, pequeno número. (De *punho*).

Punhal, *m.* pequena arma branca, constituída por uma lâmina perfurante e um cabo geralmente em cruz; (fig.) tudo que offende gravemente. (De *punho*).

Punhalada, *f.* golpe de punhal; (fig.) coisa que offende muito; golpe moral. (De *punhal*).

Punho, *m.* a mão fechada; pulso; tira, mais *ou* menos larga em que terminam as mangas e que cerca o pulso; parte por onde se empunham certos instrumentos *ou* utensílios; * *pl.* (marn.) duas peças de madeira, uma pâra cada mão, com as quaes se enchem de sal as canastras que o levam á eira. (Lat. *pugnus*).

* **Punho-punhête,** *m.* espécie de jôgo popular.

* **Punibilidade,** *f.* (neol.) qualidade de *punivel.* Cf. Deusdado, *Ensino Carcer.*, p. 274.

Punicáceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo a romeira. (Fem. pl. de *punicáceo*).

* **Punicáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á romeira. (Cp. *puniceo*).

Punição, *f.* acto *ou* effeito de punir[1]; pena, castigo. (Lat. *punitio*, ne *punire*).

Puníceo, *adj.* (poet.) vermêlho; que é da côr da roman. (Lat. *puniceus*, de *punicus*).

* **Punicina,** *f.* (chim.) substância acre e incrystallizável da casca da romeira. (Do lat. bot. *punica malus*, romeira).

Púnico, *adj.* * relativo a Carthago *ou* aos carthaginêses; pérfido, traidôr; * *m.* língua dos carthaginêses. (Lat. *punicus*, de *poenus*).

* **Punida,** *f.* (gir.) palha. (Or. ind.)

* **Punido,** *part.* de *punir*[1].

Punidôr, *m.* e *adj.* o que pune. (De *punir*).

Punir[1], *v. t.* infligir pena a; dar castigo a; servir de castigo a; reprimir. (Lat. *punire*, de *poena*).

Punir[2], *v. i.* (pop.) lutar em defêsa; esforçar-se por vingança. (Corr. de *pugnar*).

Punitivo, *adj.* que pune. (De *punir*[1]).

Punível, *adj.* que é digno de castigo. (De *punir*[1]).

* **Punivelmente,** *adv.* de modo *punivel;* merecendo castigo. Cf. Sousa Monteiro, *Cav. Falstaff*, prólogo.

* **Punnanêgra,** *f.* (ant.) «...dois saios... de pano fino, hum de farpado e outro em *punnanegra.*» Li êste texto algures, talvêz em Fernão Lopes.

* **Pupália,** *f.* gênero de plantas amarantáceas.

Pupilla, *f.* órfan que está sob tutela; órfan; educanda; abertura que a membrana íris apresenta no meio, e pela qual passam os raios luminosos, até chegarem ao crystallino. (Lat. *pupilla*, dim. de *pupa*).

Pupillagem, *f.* educação de pupillo *ou* pupilla; tempo que dura essa educação. (De *pupillo* ou *pupilla*).

Pupillar[1], *adj.* relativo a pupillo *ou* pupilla. (Lat. *pupillaris*, de *pupillus*).

* **Pupillar**[2], *v. i.* gritar, (falando-se do pavão). (Lat. *pupillare*).

Pupillo, *m.* orfam que está sob tutela; menor; (ext.) protegido; indivíduo que outrem, não sendo seu pai, trata e educa paternalmente. (Lat. *pupillus*, de *pupus*).

* **Pupíparo,** *adj.* Diz-se dos insectos, cujos filhos nascem em estado de nympha; *m. pl.* família de insectos pupíparos. (Do lat. *pupa* + *pārere*).

Pupu, *m.* ave da África, (*upupa africana*); * (prov. inf.) pôpa, tufo *ou* nó de cabêllos no alto da cabêça.

* **Pupunha,** *f.* (bras.) fruta da pupunheira; e o mesmo que

* **Pupunheira,** *f.* palmeira espinhosa do norte do Brasil. (De *pupunha*).

Pupunheiro, *m.* o mesmo que *pupunheira.*

* **Puracé,** *m.* (bras.) bailado, que os índios fazem, depois da festa em que celebram a admissão dos mancêbos ás filas dos guerreiros. (T. tupi).

Puramente, *adv.* de modo *puro;* com purêza; com innocência; com simplicidade; simplesmente; ingenuamente; sòmente, exclusivamente; unicamente.

* **Puraquê,** *m.* (bras. do N.) peixe da América meridional, (*gymnotus electricus*, Lin.)

* **Purava,** *f.* túnica de algodão branco, ornada de rosas de oiro, e usada pêlos brâhmanes.

Puré, *m.* (V. *pureia*).

* **Pureia,** *f.* espécie de sôpa, feita de legumes, carnes *ou* outras substâncias raladas e formando caldo grôsso; iguaria análoga, mas mais consistente, em fórma de pão *ou* pudim. (B. lat. *pureya*).

* **Pureki,** *m.* planta medicinal da Guiana inglêsa.

* **Purenumás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Pureus,** *m. pl.* índios selvagens das margens do Japurá, no Brasil.

Purêza, *f.* qualidade do que é *puro;* transparência; nitidêz; limpidêz; diaphaneidade; innocência; virgindade; vernaculidade (na linguagem).

Purga, *f.* preparação pharmacêutica *ou* qualquer outra substância que faz purgar; * (bras.) Nome de várias plantas medicinaes. (De *purgar*).

Purgação, *f.* acto *ou* effeito de purgar; acto

ou effeito de purificar; corrimento; gonorrheia. (Lat. *purgatio*, de *purgare*).

* **Purgado,** *part.* de *purgar*.

Purgante, *adj.* que faz purgar; *m.* purga. (Lat. *purgans*, de *purgare*).

Purgar, *v. t.* tornar puro; purificar, limpar; privar de impurêzas *ou* de substâncias nocivas; desembaraçar *ou* limpar (as vias digestivas); *v. i.* expellir maus humôres *ou* pus. (Lat. *purgare*, de *purus*).

Purgativo, *adj.* purgante, purificativo; *m.* purga. (Lat. *purgativus*, de *purgare*).

Purgatório, *adj.* o mesmo que *purgativo*; *m.* logar *ou* estado, em que as almas dos justos, saídas dêste mundo sem têrem expiado completamente as suas faltas pâra com a justiça divina, acabam de expiá-las, pâra sêrem admittidas na bemaventurança. (Lat. *purgatorius*, de *purgare*).

Purgueira, *f.* planta euphorbiácea do Brasil, de suco medicinal e semente purgativa, (*jatropha curcas*, Lin.) (De *purga*).

* **Puri,** *m.* (bras.) espécie de mandioca.

Puridade, *f.* o mesmo que *purêza*; *á* ~, em segrêdo, particularmente; *escrivão da* ~, antigo secretário da côrte. (Lat. *puritas*, de *purus*).

Purificação, *f.* acto *ou* effeito de purificar; ablução litúrgica; festa que a Igreja cathólica celebra em 2 de fevereiro. (Lat. *purificatio*, de *purificare*).

* **Purificado,** *part.* de *purificar*.

Purificador, *adj.* que purifica; *m.* aquillo que purifica; vaso, com que se enxagua a bôca e se lava a ponta dos dêdos depois das refeições; pano, com que o sacerdote, na missa, limpa o cálice depois de commungar. (De *purificar*).

Purificante, *adj.* que purifica. (Lat. *purificans*, de *purificare*).

Purificar, *v. t.* tornar puro; libertar de substâncias impuras; tirar mácula a; mundificar; santificar. (Lat. *purificare*, de *purus* + *facere*).

Purificativo, *adj.* o mesmo que *purificante*.

* **Purificatório,** *adj.* que serve pâra *purificar*. Cf. Jul. Dinis, *Morgadinha*, p. 173.

Puriforme, *adj.* similhante ao pus. (Do lat. *pus*, *puris* + *forma*).

* **Puris,** *m. pl.* antiga nação nômada de índios do Brasil, de que restam algumas cabildas nas matas de San-Paulo.

Purismo, *m.* carácter dos escritôres que se occupam excessivamente da purêza da linguagem. (De *puro*).

Purista, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa excessivamente escrupulosa, quanto á purêza da linguagem. (De *puro*).

Puritanismo, *m.* seita protestante, que suppunha interpretar melhor que ninguém a lêtra da *Biblia*; (ext.) qualidade da pessôa que alardeia grande rigidêz de princípios. (De *puritano*).

Puritano, *m.* sectário do puritanismo; (ext.) homem que alardeia grande austeridade; *adj.* relativo ao puritanismo. (Ingl. *puritan*, do lat. *purus*).

Puro, *adj.* que não tem mistura; que não tem nada; que não soffreu alteração; transparente, límpido; immaculado; innocente; virginal; casto; tranquillo, sereno; verdadeiro; vernáculo, castiço, (falando-se do estylo *ou* da linguagem); natural; sincero; mero; suave; maviôso; * que ainda não foi corrido, (falando-se do toiro). (Lat. *purus*, do rad. do sanscr. *pu*).

* **Puropurus,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Púrpura, *f.* substância côrante, vermêlho-escura, que se extrahia, dantes, do múrice, substituido hôje pêla cochinilha; côr vermêlha; antigo tecido vermêlho; vestuário dos reis; dignidade real; dignidade de alguns magistrados que trajavam púrpura; dignidade dos cardeaes que usam vestes vermêlhas; espécie de molluscos; doênça caracterizada por pequenas manchas purpúreas, produzidas por hemorrhagia sub-epidérmica. (Do lat. *purpura*).

Purpurado, *part.* de *purpurar*; *m.* aquêlle que foi elevado a cardial.

Purpurar, *v. t.* tingir de vermêlho; dar côr de púrpura a; vestir de púrpura; (fig.) elevar á dignidade de cardeal. (De *púrpura*).

* **Purpureado,** *part.* de

Purpurear, *v. t.* dar côr de púrpura a; tornar vermêlho; *v. i.* e *p.* tomar a côr da púrpura; tornar-se vermêlho. (De *púrpura*).

* **Purpurejado,** *part.* de

Purpurejar, *v. t.* tornar purpúreo, vermêlho. (De *púrpura*).

Purpúreo, *adj.* que tem côr de púrpura; vermêlho. (Lat. *purpureus*, de *purpura*).

* **Purpúrico,** *adj.* Diz-se de um ácido orgânico, que ainda se não pôde insular, e que só é conhecido no estado de combinação com os óxydos metállicos. (De *púrpura*).

* **Purpurina,** *f.* substância insecticida, extrahida da raíz da ruiva; metaes reduzidos a pó e empregados em typographia pâra as impressões a oiro e prata. (De *purpurino*).

Purpurino, *adj.* o mesmo que *purpúreo*.

* **Purpurizado,** *part.* de

Purpurizar, *v. t.* e *p.* o mesmo que *purpurear*.

* **Púrria,** *f.* (gir. de Lisbôa), bando de garôtos; espécie de partido, formado entre os garôtos de uma freguesia *ou* bairro contra os garôtos de outro bairro *ou* freguesia. (Cp. *púrrio*).

* **Púrrio,** *adj.* (gir.) muito ordinario, reles; (gir. ant.) bêbedo.

* † **Pur-sang,** *m.* e *adj.* Diz-se do cavallo, que representa uma raça fina, sem mescla nem cruzamento de outra. (Loc. fr.)

Purulência, *f.* qualidade do que é purulento. (Lat. *purulentia*, de *purulentus*).

Purulento, *adj.* cheio de pus; que segrega pus; puriforme. (Lat. *purulentus*, de *pus*, *puris*).

Puruman, *m.* espécie de palmeira do Brasil; fruto dessa árvore.

Pururuca[1], *f.* (bras.) côco tenro.

* **Pururuca**[2], *adj.* (bras.) quebradiço, friável. (Cp. *pororoca*).

* **Pururuca**[3], *f.* (bras.) árvore, applicada em construcções.

Pus, *m.* líquido mórbido, caracterizado por glóbulos especiaes e ordinariamente resultante de uma inflammação. (Lat. *pus*, do sanscr. *puy*).

Pusillânime, *adj.* que tem ânimo fraco; tímido; cobarde; que mostra fraquêza de ânimo; *m.* aquêlle que tem fraquêza de ânimo *ou* cobardia. (Lat. *pusillanimis*, de *pusillus* + *animus*).

Pusillanimidade, *f.* qualidade de quem é pusillânime. (Lat. *pusillanimitas*, de *pusillanimis*).

* **Pussá**[1], *m.* (bras.) instrumento de pescar camarões, o mesmo que *jereré*. (T. tupi).

* **Pussá**[2], *m.* (bras.) fruta do pussazeiro.

* **Pussanga,** *f.* (bras. do N.) medicamento caseiro; mèzinha. (Do tupi *poçang*).

* **Pussazeiro,** *m.* (bras.) árvore melastomácea da América. (De *pussá*[2]).

Pústula, *f.* peqùeno tumôr cutâneo, que termina por suppuração; * chaga de mau carácter; (fig.) corrupção; vício; (bot.) saliência *ou* pequena elevação na haste *ou* nas fôlhas. (Lat. *pustula*, de *pus*).

Pustulado, *m.* e *adj.* ou

Pustulento, *m.* e *adj.* o que tem pústulas. (De *pústula*).

Pustulôso, *adj.* pustulento; que tem fórma *ou* naturêza de pústula; caracterizado por pústulas. (Lat. *pustulosus*, de *pustula*).

Putativamente, *adv.* de modo *putativo;* por supposição.

Putativo, *adj.* que se suppõi sêr o que não é; reputado. (Lat. *putativus,* de *putare*).

* **Putauá,** *m.* espécie de palmeira do Brasil.

* **Puteal,** *m.* bocal de pôço; pequeno muro de pedra á roda da bôca de um pôço. Cf. Castilho, *Fastos,* II, p. 264. (Lat. *puteal,* de *puteus*).

Pútega, *f.* planta cytínea, (*cytinus hypoistis*); fruto da estêva.

* **Puti,** *m.* ave aquática africana, (*cephalophus mergens*).

* **Putirão,** *m.* (bras.) ou

* **Putirom,** *m.* (bras. do N.) ou

* **Putirum,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *muxirão.*

* **Puto,** *adj.* (pleb.) corrompido, devasso. «...o infame fez *puto* o coração, *puto* o talento.» Filinto, X, p. 131.

* **Putória,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.

* **Putrecível,** *adj.* o mesmo que *putrescível.* Cf. Camillo, *Volcoens,* p. 27.

* **Putredinôso,** *adj.* em que há podridão; corrompido. Cf. Camillo, *Narcóticos,* II, p. 286. (Do lat. *putredo*).

Putrefacção, *f.* acto *ou* effeito de putrefazêr. (Lat. *putrefactio,* de *putrefacere*).

Putrefaciente, *adj.* que putrefaz. (Lat. *putrefaciens,* de *putrefacere*).

Putrefactivo, *adj.* o mesmo que *putrefaciente.*

Putrefacto, *part.* de *putrefazêr.*

Putrefactório, *adj.* o mesmo que *putrefaciente.*

Putrefazêr, *v. t.* tornar pôdre; corrompêr. (Lat. *putrefacere,* de *putris* + *facere*).

Putrescência, *f.* estado do que é

Putrescente, *adj.* que está apodrecendo; que começa a putrefazêr-se. (Lat. *putrescens,* de *putrescere*).

Putrescibilidade, *f.* qualidade do que é

Putrescível, *adj.* que póde apodrecêr *ou* putrefazêr-se. (Do lat. *putrescere*).

Pútrido, *adj.* pôdre; corrupto; infectuôso, pestilencial. (Lat. *putridus,* de *putrere*).

* **Putrificado,** *part.* de

Putrificar, *v. t.* o mesmo que *putrefazêr.*

* **Putumuju,** *m.* (bras.) árvore silvestre, applicável a construcções navaes.

* **Puxá,** *m.* (bras.) o mesmo que *puxado*[2].

* **Puxacares,** *m. pl.* tribu de índios em Mato-Grôsso, no Brasil.

Puxada, *f.* acto *ou* effeito de *puxar;* carta que um parceiro joga, ao principiar a mão.

Puxadeira, *f.* asa, na extremidade superiôr dos canos das botas, pâra as puxar quando se calçam; objecto análogo, pâra erguer *ou* puxar qualquer coisa; (serralh.) peça pâra puxar rebites. (De *puxar*).

Puxadinho, *m.* e *adj.* o que se veste com esmero; peralta. (Dem. de *puxado*).

Puxado, *part.* de *puxar;* esmerado *ou* affectado no vestir; muito apurado, (falando-se de alguns preparados culinários); * (fam.) elevado, (falando-se do prêço de alguma coisa); * (chul. ant.) o mesmo que *bêbebo.*

* **Puxado**[1], *m.* (bras.) accréscimo de uma casa pâra o lado do quintal, onde ordinariamente se estabelece a cozinha, dormitório de criados, etc.; (bras. do S.) asma. (De *puxar*).

* **Puxadoira,** *f.* (serralh.) peça pâra puxar rebites; o mesmo que *puxadeira.*

* **Puxadôr,** *m.* peça de madeira *ou* metal, por onde se puxa, pâra abrir gavêtas, portinholas, etc. (De *puxar*).

Puxa-frictôr, *m.* instrumento, compôsto de um cordel e de um gancho pâra puxar o frictôr.

Puxa-fritôr, *m.* o mesmo que *puxa-frictôr.*

* **Puxamento,** *m.* (bras. do Maranhão), asma. (De *puxar*).

* **Puxanço,** *m.* (t. do jôgo de bilhar), acto de tocar a bóla de fórma que, batendo ella noutra, vá de lado parar a certa distância. (De *puxar*).

Puxante, *adj.* que puxa; (fig.) picante, estimulante, (falando-se de algumas comidas).

Puxão, *m.* acto *ou* effeito de puxar muito; repelão, empuxão.

Puxa-puxa, *f.* (bras.) alféloa. (De *puxar*).

Puxar, *v. t.* attrahir; movêr pâra si; arrastar; fazêr vir atrás de si; arrancar; estirar, esticar; causar, provocar; desinvolvêr; avivar; aconchegar; chupar, absorvêr; *v. i.* inclinar-se; tendêr; exercêr tracção; referir-se; fazêr menção; fazêr exigências; desinvolvêr-se; apurar-se, fervendo bem, (falando-se de preparados culinários); (pop.) custar muito; sêr caro; (fam.) esforçar-se pâra fazêr dejecções; * *ir puxando,* (loc. pop.) morrêr. Cf. O'Neill, *Fabul.,* p. 37; *v. p.* (fam.) esmerar-se muito no trajar. (Lat. *pulsare,* de *pulsus*).

Puxativo, *adj.* o mesmo que *puxante.*

Puxavante, *m.* instrumento com que os ferradôres apuram o casco que hão de ferrar. (De *puxar* + *avante*).

* **Puxeira,** *f.* (bras.) defluxo. (De *puxar*).

* **Puxianas,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Puxirão,** *m,* (bras. do S.) o mesmo que *puxirum.*

* **Puxiri,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *puxuri.*

* **Puxirum,** *m.* (bras.) o mesmo que *muxirão.*

Puxo, *m.* dôr do ânus, precedendo *ou* acompanhando uma evacuação difficil; tenesmo. (De *puxar*).

* **Puxuri,** *m.* (bras. do N.) árvore laurínea do valle do Amazonas.

* **Puya,** *f.* gênero de plantas bromeliáceas.

* **Pyanépsias,** *f. pl.* antigas festas de Athenas, instituídas por Theseu em honra de Apollo.

* **Pyanépsio,** *m.* quinto mês do anno áttico, mês em que se celebravam as pyanépsias.

* **Pycnometria,** *f.* medida da densidade dos corpos. (Do gr. *puknos,* denso, e *metron,* medida).

* **Pycnóstylo,** *m.* pequeno intercolúmnio; edifício, em que as columnas têm pequeno intervallo entre si. (Do gr. *puknos* + *stulos*).

* **Pyctácio,** *m.* quadro, em que se inscreviam os nomes dos juízes do pugilato, entre os grêgos. (Gr. *puktakion,* de *puktai*).

* **Pyelite,** *f.* inflammação da membrana mucosa que reveste os bacinêtes dos rins. Cp. *bacinête,* no *Supplem.* (Do gr. *puelos,* bacia).

* **Pygarga,** *f.* ou

* **Pygargo,** *m.* espécie de grande águia aquática. (Lat. *pygargus* = gr. *pugargos,* de *pugè* + *argos*).

Pygericu, *m.* planta anonácea.

* **Pygídio,** *m.* (geol.) peça que limita posteriormente o côrpo fóssil dos trilobitas. (Gr. *pugidion,* de *pugè*).

* **Pygmeia,** ou **pygméa,** *f.* Flexão fem. de *pygmeu.* «Vês aquella giganta? descalça-lhe os cothurnos e ficará pygmeia...» D. Ant. da Costa, *Três Mundos,* p. 101.

Pygmeu, *m.* membro de uma nação fabulosa, cujos habitantes, segundo os poétas, tinham apenas um côvado de altura; (ext.) homem de pequena estatura; anão; (fig.) homem insignificante, sem intelligência *ou* sem outro mérito. (Lat. *pygmacus,* do gr. *pugmaios,* de *pugmè*).

* **Pyína,** *f.* um dos princípios coaguláveis do

plasma do sangue; o mesmo que *metalbumina*. (Do gr. *puon*).

* **Pylágora,** *m.* oradôr deputado á assembleia dos amphictyões na antiga Grécia. Cf. Latino, *Or. da Corôa*, p. 32. (Gr. *pulagoras*, de *Pulai* n. p. + *agoreo*).

* **Pylão,** *m.* grande pórtico dos templos egýpcios. (Gr. *pulon*, de *pulè*, porta).

* **Pylone,** *m.* ou

* **Pylono,** *m.* o mesmo que *pylão*.

Pylórico, *adj.* relativo ao

Pyloro, *m.* orifício inferiôr do estômago. (Gr. *puloros*, de *pulè* + *oura*).

Pyohemía, *f.* doença, em que há tendência pronunciada pâra a formação de focos purulentos. (Do gr. *puon* + *haima*).

Pyr..., *pref.* (designativo de *fôgo* ou *inflammação*). (Gr. *pur*).

Pyra, *f.* fogueira, em que os antigos reduziam os cadáveres a cinza; (fig.) crysol. (Gr. *pura*, de *pur*).

* **Pyral,** *f.* ou

* **Pyrale,** *f.* insecto lepidóptero, nocivo ás videiras. (Gr. *puralis*).

Pyramidal, *adj.* relativo a pyrâmide; que tem fórma de pyrâmide; (fig.) extraordinário, notável; muito grande; *m.* terceiro ôsso da primeira fileira do corpo. (Lat. *pyramidalis*, de *pyramis*).

Pyramidalmente, *adv.* de modo *pyramidal;* á similhança de pyrâmide; extraordinariamente.

Pyrâmide, *f.* monumento de base rectangular e de quatro faces triangulares que se reünem no cimo; construcção de forma pyramidal; montanha pyramidal; acervo *ou* montão de quaesquer objectos, tomando a fórma de pyrâmide; sólido gëométrico, terminado por muitos triângulos com vértice commum e um polýgono por base. (Gr. *puramis*, talvêz de *puros*).

* **Pyramidographia,** *f.* descrição de pyrâmides. (Do gr. *puramis* + *graphein*).

* **Pyramidona,** *f.* compôsto chímico, derivado da antipyrina e superiôr a ella, como antipyrético e analgésico.

* **Pyrantina,** *f.* producto pharmacêutico, usado como antipyrético e sedativo.

* **Pyraústa,** *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos. (Do gr. *pur* + *auein*).

* **Pyrelaína,** *f.* Nome que se dá, em chímica, aos óleos empyreumáticos. (Do gr. *pur* + *elaion*).

* **Pyrenaico,** *adj.* relativo aos Pyrenéus. (Do gr. *Purenaoi* n. p.)

* **Pyrenaína,** *f.* (chim.) substância, muito variável em sua composição e naturêza, que se encontra nalgumas águas thermaes dos Pyrenéus.

* **Pyreneíte,** *f.* (min.) variedade de granada, originária dos Pyrenéus.

* **Pyrenéu,** *adj.* o mesmo que *pyrenaico*. «... as *pyrenéas* cimas...» Filinto, III, p. 140.

* **Pyreno,** *m.* producto da destillação de madeira, que se encontra no óleo de carvão mineral. (Do gr. *pur*).

* **Pyrenoide,** *adj.* similhante a um carôço. (Do gr. *puren* + *eidos*).

Pyrethro, *m.* gênero de plantas da fam. das compostas, herbáceas e vivazes. (Gr. *purethron*, de *pur* + *aithein*).

Pyrêto, *m.* planta da fam. das irídeas; o mesmo que *pyrethro*.

Pyretologia, *f.* estudo *ou* tratado àcêrca das febres. (Do gr. *puretos* + *logos*).

Pyretológico, *adj.* relativo á *pyretologia*.

Pyretologista, *m.* aquêlle que trata de pyretologia. (De *pyretologia*).

* **Pyreu,** *m.* altar de fôgo, na religião dos magos. (Gr. *pureion*, de *pur*).

Pyrexia, *f.* estado febril; febre. (Gr. *purexia*, de *puressein*).

* **Pyrgo,** *m.* espécie de copo de madeira, com que se jogavam os dados, entre os antigos. (Lat. *pyrgus* = gr. *purgos*).

Pýrico, *adj.* relativo ao fôgo. (De *pyra*).

* **Pyridina,** *f.* producto chímico, usado em inhalações, no tratamento da asthma e da dyspneia cardíaca, e produzido pêla destillação de ossos.

* **Pyrilâmpico,** *adj.* que tem luz como um *pyrilampo;* phosphorescente.

Pyrilampo, *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros, que emittem uma luz phosphorescente; vagalume. (Gr. *purilampis*, de *pur* + *lampein*).

* **Pyríphora,** *f.* (bras.) o mesmo que *pyrilampo*. (Do gr. *pur* + *phoros*).

Pyrite, *f.* sulfurêto metállico, que tem a propriedade de se inflammar em dadas circumstâncias. (Gr. *puritès* de *pur*).

* **Pyritífero,** *adj.* que contem pyrite. (De *pyrite* + lat. *ferre*).

* **Pyritiforme,** *adj.* que tem a forma da pyrite. (De *pyrite* + *forma*).

Pyro... *pref.* o mesmo que *pyr...*

* **Pyrobalística,** *f.* arte de calcular o alcance das armas de fôgo. (De *pyro...* + *balistica*).

* **Pyrobolário,** *m.* soldado que empregava o *pyróbolo*.

* **Pyrobolelogia,** *f.* o mesmo que *pyrotechnia*. (Do gr. *pur* + *bolê* + *logos*).

* **Pyrobolelógico,** *adj.* relativo á *pyrobolelogia*.

* **Pyrobólico,** *adj.* relativo á arte de disparar armas de fôgo; relativo á *pyrobalística*. (De *pyróbolo*).

* **Pyróbolo,** *m.* antiga máchina de guerra, que expellia projécteis inflammados. (Do gr. *pur* + *bolos*).

* **Pyrobologia,** *f.* (V. *pyrobolelogia*).

* **Pyrobológico,** *adj.* relativo á *pyrobologia*.

* **Pyrocatechina,** *f.* (chim.) princípio crystallizável, obtido pêla destillação da catechina e do ácido morintânnico.

* **Pyróchroa,** *f.* insecto coleóptero heterómero. (Do gr. *pur* + *khroa*).

* **Pyrodina,** *f.* producto chímico, usado em therapêutica, como antithérmico e analgésico.

* **Pyroëlectricidade,** *f.* electricidade, desinvolvida por meio da elevação da temperatura. (De *pyro...* + *electricidade*).

* **Pyroëléctrico,** *adj.* relativo á *pyroëlectricidade*.

* **Pyrògálhico,** *adj.* Diz-se de um ácido resultante da destillação do ácido gállico, e que serve pâra a tintura dos cabêllos e pâra outras applicações.

* **Pyrògállico,** *adj.* (V. *pirògálhico*, que é a fórma usual em port.)

* **Pyrogênese,** *f.* producção de calôr, em phýsica. (Do gr. *pur* + *genea*).

* **Pyrogênico,** *adj.* produzido pelo calôr *ou* pêla acção do fôgo. (Do gr. *pur* + *genea*).

* **Pyrogranito,** *m.* moderno material de construcção, formado de argilla refractária, misturada com argilla não refractária.

* **Pyrol,** *m.* accendedôr de pyras? Alludindo á inquisição e ás suas fogueiras, diz Filinto, III, p. 140: «... onde os *pyróes* flammígeros assomados escumam...»

* **Purólatra,** *m.* adoradôr do fôgo, (Do gr. *pur* + *latreuein*).

* **Pyrolatria,** *f.* adoração do fôgo. (Cp. *pyrólatra*).

Pyrologia, *f.* tratado àcêrca do fôgo. (Do gr. *pur* + *logos*).

* **Pyrolusita,** *f.* bióxydo de manganês. (Do gr. *pur* + *lusis*).

Pyrómacho, (l. *pirómaco*), *adj.* que produz

centêlhas, quando percutido com ferro. (Do gr. *pur* + *makhè*).

Pyromância, *f.* previsão do futuro, por meio do fôgo. (Do gr. *pur* + *manteia*)

* **Pyromântico,** *adj.* relativo á *pyromância.*

Pyrometria, *f.* arte de avaliar as altas temperaturas. (De *pirómetro*).

Pyrométrico, *adj.* relativo á *pyrometria.*

Pyrómetro, *m.* instrumento, pâra avaliar aproximadamente as altas temperaturas. (Do gr. *pur* + *metron*).

* **Pyromorphite,** *m.* (min.) um dos productos da alteração da galenite. (Do gr. *pur* + *morphè*).

* **Pyromotôr,** *m.* apparêlho agrícola, pâra produzir fôgo no campo e conjurar o frio que damnifica os sarmentos tenros. (Do gr. *pur* + lat. *motor*).

* **Pyronomia,** *f.* arte de regular a temperatura nas operações chímicas. (Do gr. *pur* + *nomos*).

* **Pyronómico,** *adj.* relativo á *pyronomia.*

Pyróphoro, *m.* composição chímica, que se inflamma ao contacto do ar; * *pl.* espécie de sacerdotes que, entre os antigos grêgos, iam á frente do exército, levando vasos cheios de fogo, que êlles atiravam contra o inimigo pâra dar signal de combate, quando as trombêtas ainda não tinham esta applicação. (Gr. *purophoros*, de *pur* + *phoros*).

* **Pyropina,** *f.* substância albuminoide e vermêlha, extrahida dos dentes do elephante. (De *pyrôpo*).

Pyrôpo, *m.* liga de quatro partes de cobre e uma de oiro, usada pêlos antigos; variedade de pedra preciosa. (Gr. *puropos*, de *pur* + *opsis*).

* **Pyroscopia,** *f.* supposta arte de adivinhar por meio das chammas dos sacrifícios antigos. (Do gr. *pur* + *skopein*).

* **Pyroscópio,** *m.* instrumento, pâra indicar que a temperatura attingiu determinado grau. (Do gr. *pur* + *skopein*).

Pyrose, *f.* sensação de ardôr *ou* calôr, que vai do estômago até á garganta; azia. (Gr. *purosis*, de *pur*).

Pyrósis, *f.* o mesmo que *pyrose.*

Pyrotechnia, *f.* arte de empregar o fôgo; conjunto dos conhecimentos necessários pâra a fabricação dos fogos de artifício. (Do gr. *pur* + *tekhnè*).

Pyrotéchnica, *f.* o mesmo que *pyrotechnia.* (Fem. de *pyrotéchnico*).

Pyrotéchnico, *adj.* relativo á *pyrotechnia;* *m.* aquêlle que fabrica fôgo de artifício.

Pyrótico, *adj.* que cauteriza; *m.* medicamento pâra cauterizar. (Gr. *purotikos*, de *purein*).

* **Pyroxena,** *f.* o mesmo que

* **Pyroxeno,** *m.* designação de diversos mineraes, que se encontram em terrenos vulcânicos, mas cuja formação se suppunha procedente de via aquosa. (Do gr. *pur*, fôgo, e *xenos*, estranho).

Pyroxyla, *f.* producto explosivo, o mesmo que *algodão-pólvora.* (Do gr. *pur* + *oxulon*).

* **Pyrozone,** *m.* ou **pyrozona,** *f.* mistura de éther e água oxygenada, que os dentistas empregam no tratamento dos dentes.

Pýrrhicha, (l. *pirrica*), *f.* espécie de dansa, que se realizava com as armas na mão. (Gr. *purrhikè*, de *pur*).

Pyrrhíchio, (l. *pirríquio*), *m.* pé de verso grêgo *ou* latino, compôsto de duas sýlabas breves. (Do gr. *purrhíkios*, de *purrikè*).

Pýrrhicho, (l. *pirrico*), *m.* o mesmo que *pyrrhíchio.*

Pyrrhonicamente, *adv.* de modo *pyrrhónico:* com teimosia.

Pyrrhónico, *adj.* que segue a doutrina do pyrrhonismo; (ext.) que duvída de tudo; (fam.) teimôso. (De *Pyrrho*, n. p.)

Pyrrhonismo, *m.* systema philosóphico, que tinha por base duvidar de tudo; scepticismo; (ext.) hábito de duvidar de tudo; (fam.) teimosia. (De *Pyrrho* n. p.)

* **Pyrrhotite,** *f.* espécie de bisulfurêto, que exerce acção na agulha magnética.

* **Pyrúvico,** *adj.* Diz-se de um ácido, produzido pêla destillação sêcca do ácido tártrico. (De *pyro...* + *úvico*).

* **Pythagórico,** *adj.* relativo a Pythágoras *ou* ás suas doutrinas. (De *Pythágoras* n. p.)

* **Pythagorismo,** *m.* doutrina de Pythágoras.

* **Pythagorista,** *m.* sectário do Pythágorismo.

* **Pythaulo,** *m.* aquêlle que, nos antigos theatros, acompanhava com o som da flauta o monólogo do actôr. (Lat. *pythaules* = gr. *puthaulès*).

* **Pýthia,** *f.* sacerdotisa de Apollo, a qual pronunciava oráculos em Delphos. (Gr. *puthia*, de *Puthon* n. p.)

* **Pýthico,** *adj.* relativo a pýthia; relativo aos jogos que em Delphos se celebravam em honra de Apollo, Latona e Diana. (De *pýthia*).

* **Pýthon,** *m.* serpente mythológica, morta por Apollo; (t. eccles.) mago, nigromante. (Lat. *python*, do gr. *puthon*).

* **Pythónico,** *adj.* relativo ao pýthon; nigromântico; mágico; diabólico. Cf. Arn. Gama, *Motim*, p. 226.

Pythonisa, *f.* mulher que adivinhava; sacerdotisa de Apollo; (ext.) prophetisa. (Lat. *pythonissa*, do gr. *puthon*).

Pythonissa, *f.* o mesmo que *pythonisa.*

Pythoniza, *f.* (V. *pythonisa*).

* **Pythonomorpho,** *m.* reptil fóssil, do typo dos labyrinthodontes. (Do gr. *puthon* + *morphè*).

* **Pytyma,** *f.* o mesmo que *petume.*

* **Pyulco,** *m.* (cir.) instrumento pâra extrahir de uma cavidade do côrpo matérias purulentas. (Gr. *puoulkos*, de *puon* + *ekein*).

* **Pyúria,** *f.* ejaculação de urina com pus. (Do gr. *puon* + *ourein*).

* **Pyxacantho,** *m.* arbusto espinhôso. (Do gr. *puxis* + *akanthos*).

Pýxide, *f.* vaso, em que se guardam as hóstias *ou* partículas consagradas; fruto que se abre ao meio em duas valvas sobrepostas. (Gr. *puxis*, de *puxos*).

* **Pyxídula,** *f.* (bot.) urnário dos musgos. (Dem. de *pýxide*).

* **Pyxínia,** *f.* gênero de vermes intestinaes. (Do gr. *puxis*).

Q

Q, (l. *kê*), *m.* décima sétima lêtra do alphabeto português; *adj.* que numa série de 17 occupa o último logar. * (Ant.) Como lêtra numeral, valia 500, e, com um til por cima, 500:000. O *q*, em português, só se usa seguido de *u:* «*quanto; quente; quinto; quota; quutiliquê.*» Quando o grupo *qu...* é seguido de *e* ou *i*, não sôa geralmente o *u:* «*quente, quinto...*» Excepção: «*frequênte, frequência*, etc.» Quando o mesmo grupo é seguido de *a* ou *o*, é regra soar o *u:* *quando, quanto, quatro, quotizar...*» Exce-

ptua-se *quatôrze* e seus der., que se pronunciam *catôrze*, etc. *Quota*, *quotidiano*, *quodório*, e talvêz alguns outros, começam também a perdêr o som do *u*. Cf. Vasconcélloz, *Gram. Port.*, p. 40. (Lat. *q*, do dórico *koppa*, do phenício *koph*).

Quacacuja, *m.* peixe esquamodermo do Brasil.

Quacre, *m.* e *f.* (V. *quáquer*).

* **Quadas,** *m. pl.* o mesmo que *quados*. Cf. D. Ant. da Costa, *Três Mundos*, p. 232, 2.ª ed.

Quaderna, *f.* caderno, em heráldica; a face do dado, que apresenta quatro pontos; *pl.* os quatro pontos de uma face dos dados. (Do lat. *quaternus*, de *quaterni*).

Quadernado, *adj.* (bot.) Diz-se das fôlhas *ou* flôres, dispostas a quatro e quatro na haste das plantas. (De *quaderna*).

* **Quaderno,** *m.* Fórma des. de *caderno*.

* **Quados,** *m. pl.* antigo pôvo germânico das margens do Danúbio. (Lat. *quadi*).

Quadra, *f.* casa *ou* compartimento quadrado; câda uma das divisões de um jardim, dispostas em fórma quadrada; série de quatro; estância de quatro versos; quartêto; câda um dos lados de um quadrado; * carta de jogar, com quatro pontos; parte larga de um navio, do lado da pôpa; bandeira do mastro grande da principal nau de uma esquadra; occasião, época; (bras. do S.) porção de terreno, equivalente a 132 metros; * lanço de muralha. (Lat. *quadra*, de *quadrus*).

Quadrado, *part.* de *quadrar*; (arith.) Diz-se da raíz de um número, a qual, elevada á segunda potência, produz êsse número. Diz-se do indivíduo baixo, mas espadaúdo; (fam.) completo: «é um idiota *quadrado*»; *m.* figura gêométrica, limitada por quatro linhas iguaes, formando ângulos rectos; segunda potência de um número, em arithmética; disposição de tropas de infantaria, dando a apparência de um quadrado; * peça de metal de typographia, fundida segundo o côrpo dos caracteres respectivos, porém á altura dos espaços, e que serve pâra fechar e abrir os parágraphos e estabelecêr os brancos. Há-os mais altos pâra a composição destinada a reproduzir-se pêlo galvanismo.

Quadradôr, *m.* e *adj.* o que quadra; o que faz quadros. (De *quadrar*).

* **Quadrados-ôcos,** ou **de imposição,** *m. pl.* Material typográphico, empregado na remendagem e imposição, fundidos em côrpo grande e a quadratins, formando collecções. Tomam o nome de ôcos porque effectivamente o são, pâra não disperdiçar material e os tornar mais leves.

Quadradura, *f.* o mesmo que *quadratura*.

Quadragenário, *m.* e *adj.* o que abrange quarenta unidades; que tem quarenta annos de idade. (Lat. *quadragenaris*, de *quadrageni*).

Quadragésima, *f.* período de quarenta dias; * impôsto romano de um por quarenta; (ant.) o mesmo que *quaresma*. (Lat. *quadragesima*, fem. de *quadragesimus*).

Quadragesimal, *adj.* relativo á quadragésima *ou* á quaresma. (Lat. *quadragesimalis*, de *quadragesima*).

Quadragésimo, *adj.* que occupa o último logar numa série de quarenta. (Lat. *quadragesimus*, de *quadraginta*).

Quadrangulado, *adj.* ou

Quadrangular, *adj.* que tem quatro ângulos. (De *quadri*...+ *angular*).

Quadrangularmente, *adv.* de modo *quadrangular*.

Quadrângulo, *m.* quadrilátero; aquillo que é quadrangular. (De *quadri*...+ *ângulo*).

* † **Quádrans,** *m.* a quarta parte de um asse *ou* três onças, entre os romanos; quadrante; a quarta parte de um tôdo. Cf. Castilho, *Fastos*, 1, p. 353. (T. lat.)

* **Quadrantal,** *adj.* (des.) que é quadrado em suas quatro faces, como o dado; *m.* antiga medida romana pâra líquidos, correspondente a 48 sextários. (Lat. *quadrantal*, de *quadrans*).

Quadrante, *m.* quarta parte da circumferência; mostradôr de relógio. (Lat. *quadrans*, de *quadrare*).

Quadrar [1], *v. t.* dar fórma quadrada a; elevar (um número) ao quadrado; *v. i.* convir; adaptar-se; dar vantagem. (Lat. *quadrare*, de *quadrus*).

* **Quadrar,** *v. i.* perfilar-se na frente do toiro pâra collocar bandarilhas. (De *quadra*).

Quadrático, *adj.* relativo ao quadrado. (Do lat. *quadratus*).

Quadratim, *m.* peça quadrada de metal, fundida a uma linha do côrpo a que pertence, e que se emprega na composição typográphica pâra abrir parágraphos *ou* determinar medidas. (Do lat. *quadratus*).

* **Quadrato,** *m.* e *adj.* (ant.) o mesmo que *quadrado*.

Quadratriz, *f.* e *adj.* curva, que serve pâra a resolução aproximada do problema da quadratura do círculo e pâra a trisecção do ângulo. (Do lat. *quadratus*).

Quadratura [1], *f.* reducção gêométrica, de uma superfície limitada por uma curva, a um quadrado que lhe seja equivalente em superfície; aspecto de dois astros, que distam entre si 90 graus. (Lat. *quadratura*, de *quadrare*).

Quadratura [2], *f.* pintura de ornatos de architectura. (De *quadrar*).

Quadraturista, *m.* e *f.* pessôa que pinta quadraturas. (De *quadratura* [2]).

Quadrela, *f.* lanço de qualquer edifício *ou* construcção; muro, parêde; (ant.) quadrilha; coirela. (De *quadra*).

Quadrêlo, *m.* (ant.) setta de quatro faces, que se atirava com a bésta. (De *quadra*).

Quadri..., *pref.* (designativo de *quatro* ou de *quadrado* ou de *quádruplo*). (Do lat. *quatuor*).

Quadri-alado, *adj.* que tem quatro asas. (De *quadri*...+ *alado*).

* **Quadribásico,** *adj.* (chim.) Diz-se do sal que contém quatro proporções de base para uma proporção de ácido. (De *quadri*... + *base*).

Quadricapsular, *adj.* (bot.) que tem quatro cápsulas. (De *quadri*...+ *capsular*).

* **Quadricarburêto,** *m.* (chim.) carburêto que contém, em carbono, quatro vêzes mais que outra combinação do mesmo gênero. (De *quadri*... + *carburêto*).

* **Quadricellular,** *adj.* (bot.) dividido em quatro céllulas.

* **Quadricípite,** *adj.* Diz-se de um músculo da côxa.

Quadricolôr, *adj.* que tem quatro côres differentes. (De *quadri*...+ *colôr*).

Quadricórneo, *adj.* que tem quatro antennas *ou* cornos. (De *quadri*...+ *córneo*).

Quadricotiledóneo, *adj.* ou

Quadricotyledóneo, *adj.* que tem quatro cotylédones. (De *quadri*...+ *cotyledóneo*).

Quadrícula, *f.* pequeno quadrado; pequena quadra. (Fem. de *quadrículo*).

Quadriculado, *part.* de

Quadricular [1], *v. t.* dar fórma de quadrículos a; dividir em quadrículos. (De *quadrículo*).

* **Quadricular** [2], *adj.* o mesmo que *quadriculado*.

Quadrículo, *m.* pequeno quadrado, quadradinho. (Dem. de *quadro*).

Quadricúspide, *adj.* que tem quatro pontas agudas. (De *quadri*...+ *cúspide*).

Quadridentado, *adj.* que tem quatro dentes. (De *quadri...* + *dentado*).

Quadridente, *m.* peixe osteodermo. (Lat. *quadridens*, de *quatuor* + *dens, dentis*).

Quadridigitado, *adj.* que tem quatro dêgos *ou* digitações. (De *quadri...* + *digitado*).

Quadriennal, *adj.* que succede de quatro em quatro annos; relativo ao

Quadriênnio, *m.* espaço de quatro annos. (Lat. *quadriennium*, de *quadriennis*).

Quadrifendido, *adj.* ou

Quadrífido, *adj.* que é fendido *ou* dividido em quatro partes iguaes; fendido em quatro partes; que tem quatro profundas divisões. (Lat. *quadrifidus*, de *quatuor* + *findere*).

Quadriflóreo, *adj.* que tem quatro flôres; cujas flôres estão dispostas a quatro e quatro. (De *quadri...* + *flóreo*).

Quadrifoliado, *adj.* que tem quatro folíolos. (De *quadri...* + *foliado*).

Quadrifólio, *adj.* que tem quatro fôlhas; cujas fôlhas estão dispostas a quatro e quatro. (Do lat. *quatuor* + *folium*).

Quadriforcado, *adj.* que tem quatro ramos. (Do lat. *quatuor* + *furca*).

Quadriforme, *adj.* que apresenta quatro fórmas; produzido pêla combinação de quatro fórmas crystallinas, (falando-se de mineraes). (De *quadri...* + *forma*).

* **Quadrifronte,** *adj.* (poet.) que tem quatro frontes.

Quadriga, *f.* quatro cavallos que puxam um carro; carro tirado por quatro cavallos. (Lat. *quadriga*, de *quatuor* + *jugum*).

* **Quadrigário,** *m.* conductôr de quadriga. (Lat. *quadrigarius*, de *quadriga*).

Quadrigêmeo, *adj.* (anat.) Diz-se dos tubérculos, cujas saliências se apresentam em número de quatro. (Lat. *quadrigeminus*, de *quatuor* + *geminus*).

Quadrigeminado, *adj.* Diz-se dos orgams vegetaes, dispostos no mesmo nível a quatro e quatro. (Do lat. *quatuor* + *geminatus*).

Quadrigúmeo, *adj.* que tem quatro gumes. (De *quadri...* + *gume*).

Quadrijugado, *adj.* (bot.) que tem quatro pares de folíolos oppostos. (Do lat. *quatuor* + *jugatus*).

Quadrijugo, *adj.* (poet.) puxado por quatro cavallos. (Lat. *quadrijugus*, de *quatuor* + *jugum*).

Quadril, *m.* região lateral do côrpo humano, entre a cintura e a articulação superiôr da côxa; anca. (De *quadro*).

Quadrilateral, *adj.* que tem quatro lados. (De *quadri...* + *lateral*).

Quadrilátero, *adj.* o mesmo que *quadrilateral*; *m.* figura de quatro lados; espaço quadrangular, fortificado. (Lat. *quadrilaterus*, de *quatuor* + *latus*).

Quadrilha, *f.* conjunto de quatro *ou* mais cavalleiros, que se dispunham pâra o jôgo das canas; cavalhada; trôço de guerreiros; pequena frota; esquadrilha; bando de ladrões *ou* salteadôres, subordinados a um chefe; matilha; multidão; contradansa; pares que executam uma contradansa; peças musicaes, correspondentes á contradansa; (bras.) manada de cavallos; * (pop.) súcia, corja. (De *quadro*).

* **Quadrilhar,** *v. i.* (ant.) quadrar? «E pois que vosso louvor a todo o mundo *quadrilha...*» *Auto de S. Aleixo.*

Quadrilheiro, *m.* aquêlle que pertence a uma quadrilha de ladrões; (ant.) membro de uma quadrilha de guerreiros *ou* de jogadôres das canas; rondadôr, esbirro; aquêlle que distribuía os despojos de guerra; * *adj.* próprio de quadrilheiro *ou* de salteadôr. Cf. Filinto, III, p. 33. (De *quadrilha*).

Quadrilobado, *adj.* ou

Quadrilobulado, *adj.* (hist. nat.) que tem quatro lóbulos. (De *quadri...* + *lobulado*).

Quadrilocular, *adj.* (hist. nat.) que tem quatro lóculos *ou* cavidades. (De *quadri...* + *loculado*).

Quadrilocular, *adj.* o mesmo que *quadriloculado*.

Quadrilongo, *adj.* que tem quatro lados parallelos dois a dois, sendo dois dos parallelos maiores que os outros dois; *m.* quadrilátero com essa propriedade; *pl.* o mesmo que *quadrados-ôcos*. (De *quadri...* + *longo*).

Quadrilunulado, *adj.* que tem quatro malhas em fórma de crescente. (De *quadri...* + *lunulado*).

Quadrimano, *adj.* (zool.) que tem quatro tarsos dilatados em fórma de mãos; *m. pl.* tribu de insectos coleópteros quadrimanos. (Do lat. *quatuor* + *manus*).

* **Quadrimestral,** *adj.* relativo a quadrimestre; que se realiza *ou* acontece, de quatro em quatro mêses. (De *quadrimestre*).

Quadrimestre, *m.* espaço de quatro mêses. (Lat. *quadrimestris*, de *quatuor* + *menstruus*).

Quadrimosqueado, *adj.* (hist. nat.) que tem quatro manchas. (De *quadri...* + *mosqueado*).

* **Quadringentenário,** *m.* commemoração de um facto importante, succedido quatrocentos annos antes. (Cp. *quadringentésimo*).

Quadringentésimo, *adj.* que occupa o último logar numa série de quatrocentos; e diz-se de câda uma das quatrocentas partes, em que se póde dividir um tôdo. (Lat. *quadringentesimus*, de *quadringenti*).

Quadrinómio, *m.* expressão algébrica, formada de quatro termos. (De *quadri...* + gr. *nomos*).

Quadripartição, *f.* qualidade do que é quadripartido. (De *quadri...* + *partição*).

Quadripartido, *adj.* o mesmo que *quadrífido*. (De *quadri...* + *partido*).

Quadripartito, *adj.* o mesmo que *quadrífido*. (Do lat. *quatuor* + *partitus*).

* **Quadripétalo,** *adj.* que tem quatro pétalas. (De *quadri...* + *pétala*).

Quadripennado, *adj.* que tem quatro asas *ou* appêndices similhantes a asas. (De *quadri...* + *pennado*).

* **Quadrireme,** (l. *quadrirr...*), *f.* galera de quatro ordens de remos. (Lat. *quadriremis*).

Quadrisulco, (l. *quadriss...*), *adj.* (bot.) que apresenta quatro sulcos; que tem o pé dividido em quatro dêdos. (De *quadri...* + *sulco*).

Quadrisyllábico, *adj.* ou

Quadrisýllabo, *adj.* que tem quatro sýllabas. (Do lat. *quatuor* + *syllabus*).

Quadrivalve, *adj.* que tem quatro valvas. (De *quadri...* + *valva*).

Quadrivalvulado, *adj.* que tem quatro válvulas. (De *quadri...* + *válvula*).

* **Quadrivalvular,** *adj.* o mesmo que *quadrivalvulado*.

Quadrívio, *m.* logar onde se cruzam dois caminhos; (des.) conjunto de quatro disciplinas, que eram a arithmética, a gëometria, a música e a astronomia. (Lat. *quadrivium*, de *quatuor* + *via*).

Quadro, *m.* aquillo que tem quatro lados; quadrado; moldura *ou* caixilho contendo painel *ou* pintura; tela, painel, qualquer obra de pintura emmoldurada; espaço quadrado; mappa, *ou* objecto análogo, em que se figuram *ou* descrevem logares *ou* factos; tabella; resenha, synopse; lista; relação; peça quadrada de ardósia *ou* de madeira, pintada de prêto, pâra nella se escrevêrem cálculos, pâra se traçarem figuras gëométricas, etc.; panorama; scena; sub-di-visão de uma peça theatral *ou* dos actos da

mesma peça; número máximo e o conjunto dos funccionários de uma repartição *ou* profissão; grupo de pessôas, mantendo certa attitude por algum tempo. (Lat. *quadrum*, de *quatuor*).

* **Quadrôbo,** *m.* Us. por Filinto, XIII, p. 32, em vêz de *quádruplo*. (Formação arbitrária, de *quadra* + *dôbro*).

* **Quadro-de-calçar,** *m.* (t. de typographia). É um marco com um crystal por apoio e formando ponte sôbre o crystal, tendo o vão da ponte a altura da lêtra, e que serve pâra calçar sufficientemente a gravura antes de intercalada no têxto, e dêste modo evitar o apertar e desapertar da fôrma na máchina.

Quadru... *pref.* o mesmo que *quadri...*

Quadrumano, *adj.* que tem quatro mãos; *m. pl.* ordem de mammíferos que, á similhança dos macacos, têm o dêdo pollegar separado dos demais, nos pés e nas mãos. (Do lat. *quatuor* + *manus*).

* **Quadrúmviro,** *m.* (e der.) o mesmo que *quatuórviro*, etc.

Quadrupedante, *adj.* que anda em quatro pés; que monta em quadrúpedes; relativo a quadrúpedes. (Lat. *quadrupedans*, de *quadrupedare*).

Quadrupedar, *v. i.* andar em quatro pés; fazêr estrépito com os pés, como os quadrúpedes quando andam. (Lat. *quadrupedare*, *quadrupes*).

Quadrúpede, *adj.* que tem quatro pés; *m.* mammífero que anda em quatro pés; (fig.) homem estúpido, tôlo; bruto. (Lat. *quadrupes*, de *quatuor* + *pes*, *pedis*).

* **Quadrúpeo,** *m.* (des.) animal de quatro pés; o mesmo que *quadrúpede*. «Homens, vermes, *quadrupeos*, e elephantes...» Filinto, XII, p. 137.

* **Quadruplêta,** *f.* (veloc.) velocípede de duas rodas, pâra quatro pessôas. (De *quádruplo*).

Quadruplicação, *f.* acto *ou* effeito de quadruplicar. (Lat. *quadruplicatio*, de *quadruplicare*).

Quadruplicadamente, *adv.* de modo *quadruplicado*.

Quadruplicado, *part.* de

Quadruplicar, *v. t.* tornar maior quatro vêzes; multiplicar por quatro. (Lat. *quadruplicare*, de *quadruplex*).

Quádruplo, *adj.* que é quatro vêzes maior que outro; *m.* aquillo que é quatro vêzes maior que outro. (Lat. *quadruplus*, de *quatuor* + *plicare*).

* † **Quadrússis,** *m.* moéda *ou* valôr de quatro asses, entre os romanos. Cf. Castilho, *Fastos*, I, p. 355. (T. lat.)

* **Quagga,** *m.* espécie de cavallo selvagem da África austral, de crina pigarça e pelle avermelhada e zebrada no lombo.

* **Quaíquas,** *m. pl.* (V. *quaquas*).

* **Quaira,** *f.* antiga medida de cereaes. Cf. Herculano, *Hist. de Port.*, IV, p. 58, 1.ª ed.

Quáker, *m.* membro de uma seita religiosa, que dispensa a intervenção dos padres, por bastar aos homens a luz anteriôr que Deus lhes dispensou. (Ingl. *quaker*, de *to quake*).

* **Quakerlano,** *adj.* relativo a *quáker*. «Um templo *quakeriano*...»

* **Quakerismo,** *m.* seita dos quákeres. (De *quáker*).

Qual, *adj.* (designativo de *qualidade* ou *naturêza*); que coisa; que pessôa; que; como; similhante. (Lat. *qualis*, de *qui*).

Qualidade, *f.* aquillo que caracteriza uma coisa; modo de sêr; disposição moral; predicado; nobrêza; casta, espécie; gravidade; aptidão. (Lat. *qualitas*, de *qualis*).

Qualificação, *f.* acto *ou* effeito de *qualificar*.

Qualificadamente, *adv.* de modo *qualificado*; distintamente.

Qualificado, *part.* de *qualificar*; que tem certas qualidades; distinto; que está em posição elevada; nobre.

Qualificadôr, *m.* e *adj.* o que qualifica. (De *qualificar*).

Qualificar, *v. t.* indicar a qualidade de; attribuír uma qualidade a; classificar; attribuír um título a; tornar illustre. (B. lat. *qualificare*, do lat. *qualis* + *facere*).

Qualificativamente, *adv.* de modo *qualificativo*; exprimindo qualidade.

Qualificativo, *adj.* que qualifica; que exprime qualidade. (De *qualificar*).

Qualificável, *adj.* que se póde *qualificar*.

Qualitativo, *adj.* o mesmo que *qualificativo*. (Do lat. *qualitas*).

Qualquer, *adj.* (designativo de *coisa*, *logar* ou *individuo indeterminado*); algum, alguma; êste *ou* aquêlle. (De *qual* + *querêr*).

Quamanho, *adj.* quão grande. «...era tamanho desacêrto pôr de parte..., *quamanha* profanação mutilar...» Sousa Monteiro, *Falstaff*, p. XVII. (Do lat. *quam* + *magnus*).

Quando, *adv.* e *conj.* no tempo em que; em que tempo, em que occasião; pôsto que; mas. (Lat. *quando*).

* **Quandu,** *m.* (bras.) mammífero roêdôr, cujo côrpo é coberto de espinhos e pêlos á mistura. (T. tupi).

* **Quanté,** *interj.* ou

* **Quantés,** *interj.* (ant. e prov. beir.) o mesmo que *cantés*, hôje mais usado. C. Lobo, *Auto do Nascimento*.

Quantia, *f.* o mesmo que *quantidade*; porção; somma, especialmente somma de dinheiro. (De *quanto*).

Quantidade, *f.* qualidade do que póde sêr medido *ou* numerado; aquillo que póde augmentar *ou* deminuír; grande número, multidão; valôr das sýllabas longas e das breves, em prosódia; duração relativa das notas *ou* sýllabas da música. (Lat. *quantitas*, de *quantus*).

Quantiôso, *adj.* relativo a quantia; muito numerôso; valiôso; rico, opulento. (De *quantia*).

* **Quantíssimo,** *adj. sup.* de *quanto* [1]. Cf. B. Pato, *Cantos e Sat.*, p. 128.

Quantitativamente, *adv.* de modo *quantitativo*; relativamente a quantidade.

Quantitativo, *adj.* relativo a quantidade; que indica quantidade. (Do lat. *quantitas*).

Quanto [1], *adj.* que número *ou* que quantidade de; que augmento de; que prêço; quão grande, quão bello; tudo que. (Lat. *quantus*, talvêz do sansc. *ka* + *vant*).

Quanto [2], *adv.* relativamente; a respeito; até que ponto; de que modo; da maneira que. (Lat. *quantum*).

* † **Quantum,** *m.* tôda a porção; a maior proporção; quantidade. Cf. Herculano, *Hist. de Port.*, III, 369 e 371. (T. lat.)

* † **Quantum-satis,** *loc. adv.* sufficientemente; de modo bastante. Cf. Camillo, *Myst. de Lisb.*, p. 186. (Loc. lat.)

Quão, *adv.* quanto; como. (Lat. *quam*).

Quapoya, *f.* Nome que se dá no Brasil a uma planta trepadeira.

* **Quaquas,** *m. pl.* o mesmo que *hottentotes*.

Quarango, *m.* o mesmo que *quinaquina*.

* **Quardêlha,** *f.* (ant.) o mesmo que *cortêlha*. (Cp. *quadrela*).

Quarenta, *adj. num.* déz vêzes quatro; representação dêsse número em algarismos *ou* conta romana; *m.* aquêlle *ou* aquillo que numa série de quarenta occupa o último logar. (Lat. *quadraginta*, de *quatuor*).

Quarentão, *m.* e *adj.* (pop.) aquêlle que com-

pletou quarenta annos *ou* que tem aproximadamente quarenta annos. (De *quarenta*).

Quarentena, *f.* período de quarenta dias; quaresma; festa *ou* ceremónia religiosa, que se prolonga por quarenta dias; espaço de tempo em que os viajantes, procedentes de países em que há doênças contagiosas *ou* suspeita de taes doênças, têm que se conservar incommunicáveis a bordo do respectivo navio *ou* num lazarêto; porção de quarenta coisas, número de quarenta. (De *quarenta*).

Quarentenar, *v. i.* fazêr quarentena, (falando-se de viajantes que chêgam de países estranhos). (De *quarentena*).

Quarentenário, *adj.* relativo á *quarentena;* *m.* e *adj.* o que faz quarentena, (falando-se de viajantes que chêgam de países estranhos).

* **Quarentia,** *f.* antigo tribunal veneziano, compôsto de 40 magistrados. (De *quarenta*).

Quarentona, *f.* e *adj.* mulher que completou quarenta annos *ou* que tem quarenta annos aproximadamente. (De *quarenta*).

* **Quareógrapho,** *m.* instrumento pâra desenhar perspectivas com exactidão.

Quaresma, *f.* quarenta días, que decorrem dêsde a quarta-feira de cinza ao domingo de páschoa; (bras.) espécie de coqueiro; fruto desta árvore. (Lat. *quadragesima*, fem. de *quadragesimus*).

Quaresmal, *adj.* relativo á *quaresma.*

* **Quaresmalmente,** *adv.* de modo quaresmal; como na quaresma.

Quaresmar, *v. i.* observar os preceitos religiosos, relativos á quaresma. (De *quaresma*).

Quaró, *m.* planta malpigiácea do Brasil.

Quarta, *f.* câda uma das quatro partes iguaes em que se póde dividir alguma coisa; quarta parte de um alqueire; pequeno cântaro, bilha; quarta-feira, (por abreviatura); intervallo musical de quatro notas; * (bras.) posição de uma junta de bois, entre a junta da ponta e a do coice, nos carros puxados por mais de duas juntas. (Fem. de *quarto*).

Quartã, *adj.* (V. *quartan*).

Quartado, *adj.* dividido em quatro; formado de quatro. (De *quarto*).

Quarta-feira, *f.* quarto dia da semana, a começar do domingo inclusivamente.

* **Quartal,** *m.* antiga medida francêsa pâra cereaes. (De *quarto*).

Quartaludo, *adj.* Diz-se do cavallo que tem defeitos nos quartos. (De *quarto*).

Quartan, *adj.* Diz-se de uma febre intermittente, que se repete de quatro em quatro dias; *f.* febre quartan. (Lat. *quartana*, fem. de *quartanus*).

Quartanário [1], *m.* e *adj.* o que tem febre quartan. (De *quartan*).

Quartanário [2], *m.* (ant.) sacerdote que recebia a quarta parte da côngrua de um cónego. (De *quarto*).

Quartanista, *m.* ou

Quartannista, *m.* alumno do quarto anno de um curso escolar, especialmente em faculdades *ou* escolas superiôres. (De *quarto* + *anno*).

Quartano, *m.* antiga medida, equivalente á quarta parte de um quarteiro. (De *quarto*).

* **Quartanos,** *m. pl.* os soldados da quarta legião, entre os romanos. (Lat. *quartani*).

Quartão, *m.* quarta de vinho, *ou* a quarta parte de um almude; (bras.) cavallo pequeno mas robusto, próprio pâra carga, o mesmo que *quartau.* (De *quarto*).

* **Quartapelle,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *cartapé.*

* **Quartapisa,** *f.* (ant.) barra de vestidos e de outros objectos, mas de côr differente da dêstes.

* **Quartapisado,** *part.* de

* **Quartapisar,** *v. t.* (ant.) pôr quartapisa em. (De *quartapisa*).

* **Quartar,** *v. i.* saír da linha, em esgrima. (De *quarta*).

* **Quartário** [1], *m.* a quarta parte de qualquer medida, especialmente de um sextário, entre os romanos. (Lat. *quartarius*, de *quartus*).

* **Quartário** [2], *m.* (ant.) aquêlle que cultivava terras de que pagava a quarta. Cf. S. R. Viterbo, *Elucidário.* (De *quarta*).

Quartau, *m.* cavallo pequeno mas robusto; antiga e pequena peça de artilharia, de ferro. (De *quarto*).

Quarteado, *part.* de *quartear;* e diz-se do cavallo espadaúdo e bem proporcionado.

Quartear, *v. t.* dividir em quatro partes; decorar com quatro côres differentes; (taur.) fazêr quarteio a. (De *quarto*).

Quarteio, *m.* quarto de volta, dado pêlo toireiro, ao farpear um boi. (De *quartear*).

Quarteirão, *m.* quarta parte de cem; série de casas contiguas; grupo de casas, formando quadrilongo; trave, que parte de câda um dos quatro cantos de um tecto; tributo antigo sôbre câda casal. (De *quarteiro*).

Quarteiro, *m.* quarta parte de um moio; pensão que antigamente se pagava em câda trimestre; antigo impôsto, constituido pêla quarta parte de um moio de cereaes; * colono que pagava êsse impôsto. (De *quarto*).

* **Quartejar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *esquartejar*, partir em quartos *ou* em pedaços. «...cebolas verdes *quartejadas.*» *Bibl. dò G. do Campo*, p. 433.

Quartel, *m.* quarta parte; edifício em que se alojam tropas; (ext.) habitação; abrigo; (herald.) câda uma das quatro partes, em que se divide um escudo; (naut.) accrescentamento a um mastro *ou* vêrga de navio; * (pesc.) uma das rêdes das armações de atum; * (naut.) tampo de escotilha, dividido em duas, três *ou* quatro partes; * (naut.) câda uma das partes em que se divide o tampo da escotilha; * (fig.) espaço de tempo, período, época. «No ultimo quartel da vida...» (De *quarto*).

Quartela, *f.* nervuras, que ligam o casco das bêstas á primeira junta; peça que sustenta outra; mísula. (De *quarto*).

* **Quartelada,** *f.* (pesc.) uma das partes componentes das rêdes que formam os apparêlhos symétricos da pesca. (De *quartel*).

Quarteleiro, *m.* militar encarregado de guardar o armamento de um côrpo de tropas. (De *quartel*).

* **Quarteludo,** *adj.* Diz-se do animal, em que o ôsso da quartela tem mais comprimento que o normal. (De *quartela*).

Quartêrão, *m.* o que tem por pais um indivíduo branco e outro mulato *ou* mestiço. (De *quarto*).

Quartêto, *m.* estância de quatro versos; peça de música, executada por quatro vozes *ou* quatro instrumentos; conjunto dêsses instrumentos *ou* vozes; (fam.) reúnião de quatro pessoas. (De *quarto*).

* **Quarti...** *pref.* (designativo de *quarto*).

Quártil, ou **quartíl,** *adj.* Diz-se do aspecto de dois planêtas, que distam reciprocamente um quarto do zodíaco *ou* 90 graus. (De *quarto*).

* **Quartilhado,** *part.* de *quartilhar.*

* **Quartilhame,** *m.* porção de quartilhos. (De *quartilho*).

* **Quartilhar,** *v. t.* (prov. trasm.) o mesmo que *esquartilhar.*

Quartilho, *m.* quarta parte de uma canada. (De *quarto*).

* **Quartinha** [1], *f.* (bras.) espécie de bilha de barro, pâra contêr e refrescar a água. (De *quarta*).

* **Quartinha** [2], *f.* (des.) cortina; tribuna. (Corr. de *cortina*).

Quartinho, *m.* a quantia de 1$200 reis, quar-

ta parte da moéda de 4$800; * antiga moéda de oiro, do valôr de 1$200. (De *quarto*).

* **Quartimetatársico,** *adj.* (anat.) Diz-se do quarto ôsso metatársico.

* **Quartiphalange,** *f.* (anat.) a quarta phalange do pé.

* **Quartiphalangêta,** *f.* (anat.) a quarta phalangêta do pé.

* **Quartiphalanginha,** *f.* (anat.) a quarta phalanginha do pé.

Quarto, *adj.* que numa série de quatro occupa o último logar; *m.* a quarta parte; espaço de 15 minutos, quarta parte da hora; alcôva, compartimento em que se dorme; câda um dos compartimentos de uma casa, á excepção da cozinha, casa de jantar e sala; indivíduo *ou* objecto que está em quarto logar; espaço de tempo, em que alternadamente os soldados *ou* marinheiros velam, em quanto outros descansam; plantão; espécie de pequena bala de chumbo, de forma angular; câda uma das peças de tecido que, depois de cosidas, formam um casaco, um vestido, etc.; câda uma dessas peças, correspondente ás costas e ao peito; fenda no casco das bêstas; * (bras. do Mato-Grôsso) quantia igual a 300 reis. (Lat. *quartus*, de *quatuor*).

* **Quartodecimanos,** *m. pl.* Nome que se deu aos christãos que celebravam a páschoa no 14.º dia depois do equinócio da primavera. (Lat. *quartodecimani*).

Quartola, *f.* pequena pipa, correspondente aproximadamente a um quarto de tonel. (De *quarto*).

Quártzico, *adj.* feito de quartzo; em que há quartzo. (De *quartzo*).

Quartzífero, *adj.* que contém quartzo; que abunda em quartzo. (De *quartzo* + lat. *ferre*).

* **Quartzita,** *f.* rocha de quartzo. (De *quartzo*.)

* **Quartzite,** *f.* (V. *quartzita*).

* **Quartzito,** *m.* (V. *quartzita*).

Quartzo, *m.* (min.) sílica natural. (Al. *quarz*).

Quartzôso, *adj.* relativo ao quartzo; que tem a naturêza do quartzo. (De *quartzo*).

Quási, *adv.* a pouca distância; perto; proximamente; com pouca differença; por pouco; * como se: «... lhe embota o gume, *quasi* dera em broquel diamantino.» Filinto, XV, p. 206. (Lat. *quasi*, do gr. *osei*).

Quási-contracto, *m.* ou

Quási-contrato, *m.* compromisso voluntário, sem forma rigorosa de contrato.

Quasi-delicto, *m.* damno causado por negligência, sem intenção ruím.

Quási-delito, *m.* o mesmo que *quási-delicto*.

Quasímodo, *m.* domingo de paschoéla. (Do lat. *quasi* + *modo*).

Quassa, *f.* o mesmo que *quássia*.

Quassação, *f.* reducção de cascas *ou* raízes sêccas a fragmentos, pâra melhor lhes extrahirem os princípios activos. (Lat. *quassatio*, de *quassare*).

Quássia, *f.* gênero de plantas violáceas, geralmente amargas e de qualidades medicinaes, (*quassia amara*, Lin.)

* **Quassina,** *f.* ou

* **Quassite,** *f.* substância amarga, extrahida de uma das espécies da quássia. (De *quássia*).

* **Quatá,** *m.* (bras. do N.) espécie de quadrumano americano. (T. tupi).

* **Qua-tal,** *adj.* (fam.) tal qual; exatamente idêntico. Pl. *qua-taes*.

Quaternado, *adj.* (bot.) Diz-se dos orgams vegetaes, dispostos em grupos de quatro no mesmo ponto de inserção. (De *quaterno*).

Quaternario, *adj.* compôsto de quatro unidades; que tem quatro faces, quatro elementos, etc.; e diz-se do período gêológico immediatamente posteriôr ao terciário. (Lat. *quaternarius*, de *quaterni*).

Quaternião, *m.* bálsamo medicamentôso, composto de quatro simplices. (Do lat. *quaterni*).

Quaternidade, *f.* agrupamento de quatro pessôas *ou* coisas. (De *quaterno*).

Quaterno, *adj.* que tem quatro coisas, modos, elementos, etc. (Do lat. *quaterni*).

* **Quati,** *m.* (bras.) Nome de duas espécies de mammiferos carnivoros, o mesmo que *coati*. (T. tupi).

* **Quati-ahipe,** *m.* o mesmo que *quati-puru*.

* **Quatiara,** *f.* (bras). árvore silvestre, cuja madeira é amarela, raiada de prêto.

* **Quatibo,** *m.* árvore brasileira, de cúpula rosada. Cresce nas regiões do Amazonas.

* **Quati-mirim,** *m.* ou

* **Quati-mundé,** *m.* ou

* **Quati-puru,** *m.* o mesmo que *caxinguê*.

Quatorzada, (l. *cat*...) *f.* quatôrze pontos, que se contam em certo jôgo; (fam.) grande porção. (De *quatôrze*).

Quatôrze, (l. *cat*...), *adj.* Diz-se do número cardinal, formado de dôze e mais dois *ou* de duas vêzes sete; décimo quarto; *m.* aquillo *ou* aquêlle que numa série de quatôrze occupa o último logar. (Lat. *quatordecim*, de *quatuor* + *decem*).

Quatorzeno, (l. *cat*...), *adj.* décimo-quarto; último numa série de quatôrze; *m.* antiga espécie de pano, com quatôrze fios de urdidura. (De *quatôrze*).

Quatr'alvo, *adj.* Diz-se do cavallo malhado de branco até aos joêlhos. (De *quatro* + *alvo*).

Quatriduano, *adj.* que abrange um quatríduo. (De *quatríduo*).

Quatríduo, *m.* espaço de quatro dias. (Lat. *quatriduum*, de *quatuor* + *dies*).

Quatrillião, *m.* (pop.) mil trilliões. (De *quatro*).

Quatrim, *m.* pequena moéda antiga, de pouco valôr. (De *quatro*).

Quatrinca, *f.* quatro cartas iguaes, no jôgo; (ant.) série de quatro. (De *quatro*).

* **Quatrineta,** *adj. f.* T. propôsto pêlo autôr do *Museu Techn.*, p. 103, pâra se classificar a sexta camada de sal, produzida nas mesmas marinhas em que, no mesmo anno, já se produziram cinco.

Quatro, *adj.* Diz-se de um número cardinal, formado de três e mais um; quarto; *m.* o algarismo que representa o número quatro; carta de jogar *ou* peça de dominó que tem quatro pontos; aquêlle *ou* aquillo que numa série de quatro occupa o último logar. (Do lat. *quatuor*).

Quatrocentos, *adj. num.* quatro vêzes cem. (De *quatro* + *cento*).

* **Quatro-olhos,** *m.* espécie de peixe do Brasil.

Quatro-patacas, *f.* planta apocýnea do Brasil.

* **Quatro-vintens,** *m.* antiga moéda portuguêsa, de prata, do valôr de 80 reis, cunhada em tempo de D. João III e de Filippe I.

* **Quatuorvirado,** *m.* dignidade *ou* cargo de quatuórviro. (Lat. *quatuorviratus*, de *quatuorviri*).

* **Quatuórviro,** *m.* câda um dos quatro magistrados que, entre os romanos, tinham a seu cargo a viação pública; câda uma das quatro autoridades superiôres nos municípios e colônias romanas. Cf. Herculano, *Hist. de Port.*, IV, p. 7, 8 e 9. (Cp. lat. *quatuorviri*).

Que[1], *pron.* o qual, a qual, os quaes, as quaes; êste, esta; êsse, essa; êlle, ella; aquêlle, aquella; no qual, na qual, etc. (Lat. *qui*).

Que[2], *pron.* (*pâra interrogar*), qual coisa, quaes coisas. (Lat. *quis*).

Que[3], *adv.* o mesmo que *quão*. (Lat. *quam*).

Que[4], *conj.* (que caracteriza e começa as orações integrantes). (Lat. *quod*).

* **Que**[5], *conj.* (designativa de *causa*); porque. (Lat. *quia*).

* **Que**[6], *prep.* o mesmo que *excepto*. «...sem outra sombra, *que* a do camelo...» Filinto, xv, p. 130. «...não tem de se extinguir, *que* no jazigo.» *Idem*, xx, p. 32.

* **Quê**, *m.* alguma coisa, qualquer coisa; difficuldade; complicação. «Tem um *quê* de ingenuïdade e de malícia...» «Êste latim é fácil, mas o latim de Horácio tem seus *quês*.» Cf. Gonçalves Dias, *Poes.*, II, p. 186 e 239; Jul. Dinis, *Morgadinha*, p. 138; B. Pato, *Ciprestes*, p. 229. (Lat. *quid*).

* **Quêba**, *adj.* (bras. de Goiaz) antigo, velho.

Quebra[1], *f.* acto *ou* effeito de *quebrar*; * quebrada, declive.

* **Quebra**[2], *m.* e *adj.* (bras. do S.) animal *ou* pessôa má, *ou* de má condição.

* **Quebra-bunda**, *m.* (bras.) epizootia, que, nas regiões paludosas, ataca os cavallos, fazendo-lhes vergar as pernas posteriôres e prostrando-os.

Quebra-cabêça, *m.* e *f.* (pop.) aquillo que dá cuidado, que preoccupa, que é complicado.

Quebrada, *f.* ladeira, declive; anfractuosidade de terreno, produzida pêla água; * (ant.) coirela, pequena propriedade; * (ant.) soldada, que constava de dois pães por dia. (De *quebrar*).

Quebradamente, *adv.* de repente. (De *quebrado*).

Quebradeira, *f.* quebra-cabêça; quebreira. (De *quebrar*).

Quebradela, *f.* o mesmo que *quebra*[1].

Quebradiço, *adj.* que se quebra com facilidade; frágil. (De *quebrar*).

Quebrado, *part.* de *quebrar*; *m.* quebrada; fracção arithmética; * (gir.) pequeno copo. *Tocar* ou *soar a* ~, (loc. pop.) Diz-se de qualquer vaso de barro que, por têr alguma fenda, não sôa, ao batêr-se-lhe, como sôa um vaso inteiro *ou* sem quebradura.

Quebradôr, *m.* e *adj.* aquillo que quebra. (De *quebrar*).

Quebradura, *f.* quebra; hérnia. (De *quebrar*).

Quebra-esquinas, *m.* (pop.) homem ociôso; aquêlle que tem o hábito de namorar.

Quebra-facão, *m.* planta amarantácea do Brasil.

Quebra-luz, *m.* peça, que resguarda dos olhos a luz de um candieiro, de uma vela, etc.; pantalha; reflectidôr. Cf. Camillo, *O Bem e o Mal*, p. 212; Ortigão, *Hollanda*, p. 49.

* **Quebra-machado**, *m.* árvore de San-Thomé, espécie de pau-prêto.

Quebra-mar, *m.* muralha *ou* qualquer construcção, com que se oppõi resistência ao embate das ondas *ou* á fôrça das correntes.

Quebramento, *m.* o mesmo que *quebra*; quebreira. (De *quebrar*).

Quebrança, *f.* o quebrar das ondas nos rochêdos. (De *quebrar*).

Quebra-nozes, *m.* instrumento de metal, pâra partir nozes; pássaro conirostro.

Quebrantado, *part.* de *quebrantar*.

Quebrantadôr, *m.* e *adj.* o que quebranta. (De *quebrantar*).

Quebrantamento, *m.* acto *ou* effeito de

Quebrantar, *v. t.* quebrar; aluír; amachucar; (fig.) infringir, transgredir; abatêr, vencêr; ultrapassar; abrandar, suavizar; *v. p.* afroixar; tornar-se fraco; perdêr a coragem. (De *quebrar*).

Quebranto, *m.* o mesmo que *quebrantamento*; prostração, fraquêza; suppôsto resultado mórbido, que o mau olhado de certas pessôas produz noutras, segundo a superstição popular. (De *quebrantar*).

Quebra-panela, *f.* planta amarantácea.

Quebrar, *v. t.* reduzir a pedaços; fragmentar; partir; fazêr vincos em; dobrar; interrompêr, pôr fim a; cortar; torcêr; quebrantar, infringir; illaquear; tirar as fôrças a; inutilizar; abatêr, enfraquecêr; *v. i.* fallir; adquirir hérnia; deminuir no pêso; têr falta no pêso devido; fazêr-se em pedaços; partir-se de encontro a alguma coisa; dobrar-se, formando ângulo; estalar; refrangêr-se. (Lat. *crepare*).

* **Quebreira**[1], *f.* (bras.) o mesmo que *pindahiba*.

Quebreira[2], *f.* (pop.) fadiga, prostração; mollêza de côrpo, languïdêz. (De *quebrar*).

Quebro, *m.* inflexão da voz, requebro; inflexão do côrpo; * (taur.) qualquer movimento que o toireiro faz com a cintura sem mudar os pés, pâra evitar a marrada. (De *quebrar*).

* **Quêcê**, *m.* (bras. do N.) o mesmo que *caxirenguengue*.

* **Queche**, *m.* espécie de navio. Cf. M. de Aguiar, *Diccion. de Marinha*.

Quéda, *f.* acto *ou* effeito de caír; (fig.) decadência; ruína; descrédito; culpa, peccado; declive; tendência, inclinação; termo; * ~ *de água*, cachoeira, *ou* logar onde um rio, braço de rio *ou* levada se precipita, por natural disposição do terreno *ou* por indústria dos homens. (Alter. de *caida*, de *caír*).

* **Quedado**, *part.* de *quedar-se*.

Quedar, *v. i.* e *p.* estar quêdo; estacionar; permanecêr; conservar-se; parar. (Lat. *quietare*, de *quietus*).

* **Quèdânu**, *m.* árvore medicinal da ilha de San-Thomé.

Quêdo, *adj.* o mesmo que *quiêto*; que não tem movimento; suspenso; tranquïllo; demorado. (Lat. *quietus*, de *quiere*).

* **Quefazêr**, *m.* ou

* **Quefazêres**, *m. pl.* aquillo que há pâra se fazêr; negócios; faina. Cf. Garrett, *Filippa de Vilh.*, p. 15; A. Candido, *Philos. polit.*, introducção. (De *que* + *fazêr*).

Queijada, *f.* pastel chato, feito de leite, ovos, açúcar e massa de trigo. (De *queijo*).

Queijadeira, *f.* mulher que fabrica *ou* vende queijadas. (De *queijada*).

* **Queijadeiro**, *adj.* relativo a queijada; *m.* fabricante *ou* vendedôr de queijadas. Cf. Castilho, *Misanthropo*, p. 158.

Queijadilho, *m.* planta primulácea. (Provavelmente, alter. de *cajadilho*, de *cajado*).

* **Queijadinha**, *f.* (bras. do N.) o mesmo que *luminária*, dôce de côco.

Queijar, *v. i.* (des.) fazêr queijos; * torna-se queijo: «esta nata está quási a *queijar*...» (De *queijo*).

Queijaria, *f.* fabricação de queijos; * logar onde se fabricam queijos, queijeira. (De *queijo*).

Queijeira, *f.* casa em que se fabricam queijos; queijadeira; ave, o mesmo que *tanjasno*. (Fem. de *queijeiro*).

Queijeiro, *m.* fabricante *ou* vendedôr de queijos. (De *queijo*).

Queijo, *m.* massa, formada pêlo leite de certos animaes, depois de coalhado; massa alimentícia da fórma do queijo; * (gir.) negócio. (Do lat. *caseus*).

* **Queijôso**, *adj.* o mesmo que *caseôso*. Cf. Baganha, *Hyg. Pec.*, p. 210.

Queima, *f.* acto *ou* effeito de *queimar*; * (prov. trasm.) curvas que se fazem no chão, pâra o jôgo da raiola; * (prov. beir.) traços anàlogos, pâra o jôgo do pião, do homem, etc.

Queimação, *f.* queima; (fig.) impertinência; enfadamento; coisa que molesta. (De *queimar*).

Queimada, *f.* queima de mato, arvorêdo, etc., pâra se semearem cereaes no respectivo terreno; logar onde se queimou mato; terra calcinada, própria pâra adubo; * (pesc.) cardume de sardinhas. (Fem. de *queimado*).

Queimadeira, *f.* planta plumbagínea do Brasil; planta euphorbiácea da mesma região.

* **Queimadeiro,** *m.* logar onde se faziam as fogueiras pâra queimar os condemnados á pena de fôgo. Cf. Ortigão, *Hollanda*, p. 316. (De *queimar*).

Queimadela, *f.* o mesmo que *queimadura*.

Queimado [1], *part.* de *queimar*; ardente, em que há muito calôr; (bras.) zangado; *m.* esturro, sabôr *ou* cheiro da comida que se esturrou; * espécie de jôgo popular.

* **Queimado** [2], *m.* (bras.) o mesmo que *bala* [2] ou *rebuçado*.

* **Queimadoiro,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *queimadeiro*. Cf. Alv. Mendes, *Discursos*, p. 266.

Queimadôr, *m.* e *adj.* o que queima. (De *queimar*).

Queimadura, *f.* o mesmo que *queima*; ferimento *ou* lesão produzida pêla acção do fôgo; alfôrra. (De *queimar*).

Queimamento, *m.* o mesmo que *queima*.

Queimante, *adj.* que queima; picante, acre. (De *queimar*).

Queimão, *m.* o mesmo que *quimão*.

Queimar, *v. t.* destruír pêlo fôgo; destruír; convertêr em cinza; esbrasear, tornar ardente; tostar, crestar; aquecêr muito, produzindo dôr; escaldar; afoguear; (fig.) esbanjar, dissipar; *v. i.* estar muito quente; escaldar; causar ardôr febril. (Lat. *cremare*; ou do hebr., segundo P. Caldas).

* **Queimarço,** *m.* (pop.) febre muito ardente; grande accréscimo de febre. (De *queimar*).

Queima-roupa, *f.* Us. apenas na loc. adv. *á queima-roupa*, que quer dizêr *muito de perto, cara a cara, côrpo a côrpo*.

Queimo, *m.* sabôr picante, acre. (De *queimar*).

Queimôr, *m.* o mesmo que *queimo*. Cf. Garrett, *Flores sem Fruto*, p. 99.

Queimôso, *adj.* queimante; acre, picante; calmôso. (De *queimar*).

* **Queira,** *f.* (V. *câira*).

* **Queiran,** *f.* (prov. des.) logar onde crescem queirós; matagal. (De *queiró*).

* **Queiró,** *f.* (prov.) urze do mato; flôr da urze do mato.

* **Queiroga,** *f.* ou

* **Queirós,** *f.* o mesmo que *queiró*.

Queixa, *f.* acto *ou* effeito de se *queixar*; causa de resentimento, offensa; descontentamento; participação feita á autoridade, sôbre offensas recebidas; querela.

Queixada, *f.* o mesmo que *maxilla*; * *m.* (bras.) javali de queixo branco. (De *queixo*).

* **Queixagens,** *f. pl.* (prov.) guelras de peixe. (De *queixo*).

Queixal, *m.* e *adj.* dente molar. (De *queixo*).

Queixar-se, *v. p.* manifestar dôr, lamentar-se; mostrar-se offendido; fazêr denúncia do mal *ou* offensa que se recebeu; fazêr censura. (Do lat. *questare?*)

Queixeiro, *adj.* Diz-se do dente, chamado vulgarmente *dente-do-siso*. (De *queixo*).

Queixo, *m.* maxilla dos vertebrados; maxilla inferiôr; mento. (Do lat. *capsus?*)

Queixosa, *f.* mulher que se queixa; mulher que, offendida por alguém, fêz queixa da offensa aos tribunaes. (De *queixôso*).

Queixosamente, *adv.* de modo *queixôso*.

Queixôso, *m.* e *adj.* o que se queixa; o que é offendido, e que faz reclamações em juízo contra o offensôr; aquillo em que há queixa. (De *queixa*).

Queixudo, *adj.* (pop.) que tem os queixos grandes, *ou* a maxilla inferiôr muito proëminente. (De *queixo*).

Queixume, *m.* queixa, lamentação. (De *queixa*).

Quejadilho, *m.* o mesmo que *queijadilho*.

Quejando, *adj.* que tem a mesma naturêza *ou* qualidade; de que qualidade *ou* de que modo; qual. (De *que* + ant. *jando*, por *gente*).

* **Quejendo,** *adj.* (ant.) o mesmo que *quejando*.

* **Qüéker,** *m.* (e der.) É pronúncia e fórma preferivel a *quáker*, etc.

Quele, *m.* ave trepadôra da África.

Quêlha, *f.* calha; rua estreita, viela; cano descoberto; * (prov.) socalco de terra lavradia. (Lat. *canalicula*, de *canalis*. Cp. *canêlha*).

* **Quelhório,** *m.* (prov.) socalco de terra lavradia, muito estreito e pouco productivo (De *quêlha*).

* **Quelma,** *f.* ou

Quelme, *m.* peixe do Algarve e dos Açôres.

Quem, *pron.* a pessôa *ou* as pessôas que; a qual, as quaes; qual pessôa; alguém que; o que. Êste pronome refere-se a pessôas; mas em Filinto o vejo, mais de uma vêz, referido a coisas: «... as naus, a *quem* próspero vento enfunava as velas...» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 52. «... o mais célebre empório .., a *quem* concorrião mercadôres.» *Idem, ibidem*, p. 102. E nos *Lusíadas*, III, 6: «faz a soberba Europa, a *quem* rodeia... o oceano.» (Lat. *quem*, accusativo de *qui*).

* **Quemi,** *m.* mammífero roëdôr da ilha de Cuba.

* **Quem-te-pesa,** *m.* espécie de jôgo popular.

* **Quenga** [1], *f.* (bras. da Bahia), guisado de gallinha com quiabos.

Quenga [2], *f.* ou

* **Quengo,** *m.* (bras. do N. espécie de vaso com cabo, feito da metade do endocarpo do côco, e que serve pâra tirar caldo da panela.

Quenopódeas, *f. pl.* o mesmo que *chenopódeas*.

Quenopódio, *m.* o mesmo que *chenopódio*.

* **Quentar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *aquentar*, etc. Cf. Filinto, XIII, p. 64.

Quente, *adj.* em que há calôr; que tem temperatura elevada; queimôso, picante; cálido; que dá a sensação de calôr; (fig.) em que há vida, enthusiasmo, muito sentimento; * *m.* (fam.) logar quente, a cama: «Fulano ainda está no ~» ainda se não levantou, ainda está na cama. Cf. Rebello, *Mocidade*, II, p. 153. (Lat. *calens*, de *calere*).

Quentura, *f.* estado do que é quente; calôr. (De *quente*).

* **Queque,** *m.* variedade de bôlo, feito de manteiga, açúcar e ovos, e similhante ao pão de ló, mas mais compacto. Cf. G. Braga, *Mal da Delf.*, p. 63. (Ingl. *cake*).

Quer, *conj.* o mesmo que *ou*. (Em muitas proposições entra como partícula expletiva). (De *querêr*).

* **Quera,** *adj.* (bras.) valente. (Do tupi).

Quërcina, *f.* substância crystallizada, que se extrái do carvalho. (Do lat. *quercus*).

Quërcíneas, *f. pl.* família de plantas, o mesmo que *cupulíferas*.

* **Qüercite,** *f.* matéria saccharina, encontrada na glande do carvalho. (Do lat. *quercus*).

* **Qüercitrina,** *f.* substância còrante de uma espécie de carvalho, (*quercus tinctorius*).

* **Qüerco,** *m.* (poet.) carvalho; roble. (Lat. *quercus*).

Querela, *f.* accusação criminal apresentada em juízo contra alguém; discussão; pendência; (poet.) queixa; canto plangente. (Lat. *querela*, de *queri*).

Querelado, *part.* de *querelar*; *m.* indivíduo querelado.

Querelador, *m.* e *adj.* ou

Querelante, *m.* e *adj.* o que querela. (Lat. *querelans*, de *querelari*).

Querelar, *v. i.* apresentar accusação crimi-

nal em juízo; promovêr querela; *v. p.* queixar-se. (Lat. *querelari*, de *querela*).

Querelôso, *adj.* queixôso. (Lat. *querelosus*, de *querela*).

Querena, *f.* parte do navio, que fica abaixo do nível da água; (pop.) rumo, direcção. (Lat. *carina*).

Querenado, *part.* de

Querenar, *v. t.* virar de querena (um navio) pâra o concertar *ou* limpar; * construir a querena de (um navio). Cf. Vieira, XIII, 23. (De *querena*).

Querença, *f.* acto *ou* effeito de *querêr;* logar onde se criam falcões; sítio, que os animaes preferem.

Querência, *f.* (bras. do S.) logar onde o gado se cria *ou* anda pastando. (Cast. *querencia*).

Querençôso, *adj.* que tem querença; affectuôso; benévolo. (De *querença*).

* **Querendão,** *m.* (bras. do S.) namoradôr. (De *querêr*).

* **Querendeiro,** *adj.* (prov. minh.) insinuante, que por suas meiguices se faz querido. (De *querêr*).

Querente, *adj.* que quer *ou* deseja alguma coisa. (Lat. *quærens*, de *quærere*).

* **Quêrêquêxê,** *m.* (bras.) o mesmo que *canzá*.

Querêr, *v. t.* procurar adquirir; têr vontade de; projectar, tencionar; resolvêr-se a; dignar-se; indicar; demandar; ambicionar; consentir; pedir como prêço; pretendêr; tendêr pâra; têr affecto a; opinar; ordenar; prestar-se a; *m.* acto de querêr; vontade; intenção; affecto. (Lat. *quærere*).

* **Queri,** *m.* (bras.) árvore silvestre.

* **Querida,** *f.* mulher a quem outrem quer bem, *ou* a quem muito estima. (De *querido*).

Querido, *part.* de *querêr; m.* indivíduo que é estimado *ou* amado por outro.

* **Querima,** *f.* (ant.) o mesmo que

Querimónia, *f.* (ant.) queixa; querela. (Lat. *querimonia*, de *queri*).

Quernite, *f.* o mesmo que *chernite*.

* **Quero-mana,** *m.* (bras. do S.) bailado campestre, espécie de fandango.

* **Quero-quero,** *m.* (bras.) ave, do tamanho de uma perdiz, e cujo canto imita a pronúncia daquêlle nome.

Querquera, *f.* accesso febril, acompanhado de calafrios. (Lat. *querquera*, fem. de *querquerus*).

* **Querrôbla,** *f.* (prov. trasm.) súcia; folgança ruídosa.

* **Querruche,** *interj.* (prov.) Voz, com que se chamam os porcos. (Por *corruche*, de *corre* + *ouche?*)

Querubim, *m.* o mesmo que *cherubim*.

Quérulo, *adj.* (poet.) queixôso, plangente. (Lat. *querulus*, de *queri*).

* **Quês.** Fórma pop. e ant. da 2.ª pess. do indic. pres. do v. *querêr*. Cf. G. Vicente.

Quesito, *m.* interrogação *ou* questão, sôbre que se pede a opinião *ou* juízo de alguém; requesito. (Lat. *quæsitum*, de *quærere*).

* **Quesitôr,** *m.* juíz que, entre os romanos, instruía *ou* relatava os processos criminaes. (Lat. *quæsitor*, de *quærere*).

Questa, *f.* (des.) o mesmo que *queixa;* * (ant.) peditório, acto de pedir esmola. (Lat. *quæsta*, fem. de *quæstus*, de *quærere*).

Questão, *f.* pergunta; these, assumpto; discussão, contenda. (Lat. *quæstio*, de *quærere*).

Questionado, *part.* de *questionar*.

Questionadôr, *m.* e *adj.* o que questiona. (De *questionar*).

Questionar, *v. t.* fazêr questão sôbre; discutir; contestar; *v. i.* altercar. (Lat. *quæstionare*, de *quæstio*).

Questionário, *m.* compilação *ou* série de questões *ou* perguntas. (Lat. *quæstionarius*, de *quæstionare*).

Questionável, *adj.* que se póde *questionar*.

Questiúncula, *f.* pequena questão; discussão fútil. (Lat. *quæstiuncula*, dem. de *quæstio*).

Questôr, *m.* antigo magistrado romano, que tinha a seu cargo as finanças; juíz criminal entre os romanos; * funccionário que superintendia com outros nas repartições da câmara dos pares. (Lat. *quæstor*, de *quærere*).

Questuário, *m.* e *adj.* o que é ambiciôso, interesseiro. (Lat. *quæstuarius*, de *quæstus*).

Questuôso, *adj.* que dá interesses *ou* vantagens. (Lat. *quæstuosus*, de *quæstus*).

* **Questura,** *f.* cargo de questôr; commissão de três membros que superintendiam na polícia interna da câmara dos pares.

* **Quéto,** *adj.* (fam.) o mesmo que *quieto*. (Cf. *quêdo* e o it. *cheto*).

* **Quétry,** *m.* (V. *chardó*).

* **Quetumbá,** *m.* planta medicinal da ilha de San-Thomé.

* **Quetzal,** *m.* formosa ave americana, de plumagem côr de esmeralda com reflexos doirados, (*trogon pavoninus*).

* **Queza,** *f.* arbusto africano, de folhas glabras, glaucas, sem estípulas, e de flôres muito miúdas em pequenos grupos axillares.

* **Quiá,** *m.* (bras.) espécie de inambu.

Quiabeiro, *m.* ou

Quiabo, *m.* Nome de várias plantas do Brasil; fruto dessas plantas; * planta africana, (*hibiscus esculentus*). (Or. afr.)

* **Quiáltera,** *f.* grupo de figuras musicaes, indicado com o respectivo algarismo, que augmenta o número das que pertencem a qualquer tempo. (Má derivação de *sesquiáltera*).

Quianda-muchito, *m.* pássaro dentirostro africano.

* **Quiangala,** *f.* (t. da África port.) interrupção das chuvas nos mêses de janeiro e fevereiro, em Cassange. Cf. Capello e Ivens, I, p. 342.

* **Quiassa,** *f.* bebida alcoólica, feita de quimbombo, misturado com mel, e usada pelos bihenos. Cf. Serpa Pinto, I, p. 147.

* **Quiaz,** *m.* antigo e pequeno pêso de Ormuz. Cf. H. Lopes de Mendonça, *Aff. de Albuq.*, p. 172.

* **Quiba,** *adj.* (bras.) Diz-se do animal corpulento e forte.

* **Quibaanas,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Quibaba,** *f.* (V. *cuibaba*).

* **Quibaca,** *f.* (bras.) o mesmo que *tibaca*.

* **Quibanda,** *f.* presente *ou* tributo, que as comitivas estranhas pagam, na Bihé, ao soba. Cf. Serpa Pinto, I, p. 148.

* **Quibandado,** *part.* de

* **Quibandar,** *v. t.* (bras.) ajuntar com o quibando, pâra separar as alimpaduras de (arrôz, café, etc.) (De *quibando*).

* **Quibando,** *m.* (bras.) disco de palha tecido em zonas parallelas, e que serve pâra sengar. (Talvêz do *bundo*).

* **Quibêbe,** *m.* (bras.) iguaria feita de abóbora amarela.

* **Quibôa,** *f.* arbusto africano, talvêz da fam. das gramíneas, de fôlhas glaucas, lanceoladas e alternas, e flôres miúdas, representando um perianto amarelado.

* **Quiboça,** *f.* planta angolense, de fibras têxteis.

* **Quibolo-bolo,** *m.* serpente venenosa de Angola, (*causus rhombeatus*). Cf. Capello e Ivens, I, p. 326.

* **Quibondo-ia-menha,** *f.* árvore africa-

na, da fam. das esterculiáceas, (*sterculia tragacantha*), que produz goma em lâminas brancas e ondeadas.

* **Quibondo-ia-mòlembo,** *m.* planta esterculiácea de Angola.

* **Quibori,** *m.* planta angolense, de fibras têxteis.

* **Quibosa,** *f.* gênero de árvores liliáceas de Angola, provavelmente o mesmo que *quiboça*.

Quibuca, *f.* caravana de prêtos de Angola. Cf. Capello e Ivens, I, p. XXXVII.

* **Quibumbo,** *m.* (prov. chul.) chapéu alto.

Quiçá, *adv.* o mesmo que *talvêz*. (Do it. *chi* + *sa*, de *sapere*).

* **Quicada,** *f.* (fam.) pancada com *quico*.

* **Quiçais,** *adv.* (ant.) o mesmo que *quiçá*.

Quiçandabungi, *m.* pássaro dentirostro africano.

* **Quicê,** *m.* (bras. do N.) ou

* **Quicé,** *m.* ave africana. Cf. Capello e Ivens, II, p. 357.

Quicê-acica, *m.* (bras. do N.) o mesmo que *xirenguengue*.

* **Quichaça,** *f.* (bras.) teimosia. (De *cachaço?*)

* **Quiché,** *m.* língua holophrástica da América central.

* **Quichibua,** *f.* planta africana, da fam. das ampelídeas, muito similhante á nossa videira.

* **Quichiligangue,** *m.* (bras.) insignificância, bagatela.

* **Quichôbo,** *m.* espécio de antílope africano. Cf. Serpa Pinto, I, p. 299.

Quichotada, *f.* acto *ou* dito de fanfarrão; bazófia ridicula. (De *Quichote* n. p.)

* **Quichotêsco,** *adj.* relativo a quichotada; ridiculamente jactancioso.

Quichotice, *f.* o mesmo que *quichotada*.

* **Quichótico,** *adj.* o mesmo que *quichotêsco*. Cf. Garrett, *Retrato de Vênus*, p. 194.

* **Quichotismo,** *m.* o mesmo que *domquichotismo*.

* **Quichua,** *m.* antigo idioma americano, ainda hôje falado em grande parte do Peru; *pl.* tríbu de índios da América, aborígenes do Peru.

Quício, *m.* o mesmo que *gonzo*. (Cast. *quicio*).

* **Quico,** *m.* (fam.) chapéu muito pequeno e ridículo.

Quicobequelababa, *f.* ave africana.

Quicocomela, *f.* ave africana, (*irrisor erythrorynchus*).

Quiçoçoría, *f.* ave africana, (*plocepasser mahali*).

* **Quicolle,** *m.* arbusto africano, de caule volubilado, fôlhas inteiras, e inflorescência solitária *ou* em grupos de flôres hermaphroditas.

Quicongo, *m.* o mesmo que *quiseco*.

* **Quicóqua,** *f.* árvore de Benguela.

* **Quicuala,** *f.* (V. *rôlha-do-maluvo*).

* **Quicuta,** *f.* planta leguminosa da África portuguêsa, (*mucuna pruriens*, De-Candolle).

† **Quid,** (l. *kuid'*), *m.* alguma coisa; certa coisa. Cf. Castilho, *Fastos*, II, p. 486; B. Pato, *Ciprestes*, p. 138. (T. lat.)

* **Quidàlo-de-obó,** m. arbusto medicinal da ilha de San-Thomé.

† **Quidam,** (l. *kuidam*), *m.* (fam.) certo sujeito; qualquer indivíduo. (T. lat.)

Quïddidade, *f.* a essência de uma coisa; qualidade essencial. (Lat. *quidditas*, de *quid*).

Quïddidativo, *adj.* relativo á *quidddidade*.

* † **Quid-faciendum,** *loc. pron.* aquillo que se tem de fazêr *ou* aquillo que se deve fazêr. Cf. Herculano, *Opusc.*, IV, p. 117. (Loc. lat.)

* **Quiebro,** *m.* (V. *quebro*).

* **Quieira,** *f.* planta cesalpínea, de frutos comestíveis, da África central, (*bauhinia Serpæ*). Cf. Serpa Pinto, *Como eu atravess. a Afr.*

Quiescente, *adj.* que está descansando. (Lat. *quiescens*, de *quiescere*, de *quiere*).

Quietação, *f.* acto *ou* effeito de *quietar*; estado de quem se acha quieto.

* **Quietado,** *part.* de *quietar*.

Quietamente, *adv.* de modo *quieto*.

Quietar, *v. t.* fazêr estar quieto; dar descanso a; tranquïllizar. (De *quieto*).

Quiete, *f.* (poet.) o mesmo que *quietação*. (Lat. *quies*, de *quiere*).

Quietismo, *m.* systema místico de alguns theólogos, baseado em que o indivíduo deve conservar-se em estado de contemplação passiva, indifferente a tudo que lhe succêda. (De *quieto*).

Quietista, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa sectária do quietismo. (De *quieto*).

Quieto, *adj.* que não trabalha nem tem cuidados; tranquïllo; immóvel; plácido; sereno; pacífico. (Lat. *quietus*, de *quiere*).

Quietole, *m.* pássaro conirostro africano.

Quietude, *f.* qualidade do que é quieto; socêgo; paz; tranquïllidade suave. (Lat. *quietudo*, de *quietus*).

* **Quifacôto,** *m.* planta africana, herbácea, de fôlhas lobadas, simples, e flôres axillares, hermaphroditas.

* **Quifócl,** *m.* gênero de plantas têxteis de Angola. Provavelmente, o mesmo que

* **Quifuge,** *m.* arbusto trepadôr de Angola, (*entada scandens*, Benth.)

* **Quifuxo,** *m.* planta cyperácea de Angola. Provavelmente, o mesmo que *quifuge*.

* **Quigila,** *f.* antipathia *ou* repugnância, que certas comidas *ou* actos inspiram aos prêtos africanos; o mesmo que *quisília*. (T. afr.)

* **Quigilado,** *part.* de

* **Quigilar,** *v. t.* o mesmo que *quisilar*.

Quigombó, *m.* o mesmo que *quiabo*.

* **Quihata,** *f.* (V. *turanguhi*).

* **Quijinga,** *f.* (t. da África port.) o mesmo que *quijunga*. Cf. Capello e Ivens, II, p. 52.

* **Quijunga,** *m.* (t. de Angola), espécie de barrête, o mesmo que *cajinga*. (V. *cajinga*, no *Supplem.*)

* **Quil,** *m.* (ant.) espécie de breu da Índia, o mesmo que *quile*.

Quilatação, *f.* acto *ou* effeito de *quilatar*.

* **Quilatado,** *part.* de *quilatar*.

Quilatadôr, *m.* o mesmo que *aquilatadôr*.

Quilatar, *v. t.* o mesmo que *aquilatar*.

Quilate, *m.* a maior purêza *ou* perfeição do oiro e das pedras preciosas; pêso equïvalente á vigésima parte de uma onça; (fig.) excellência; superioridade; perfeição; predícado. (Do ar. *quirate*).

Quilateira, *f.* espécie de peneira, com que, pêlo volume das pedras preciosas, se avalía o quilate dellas. (De *quilate*).

* **Quile,** *m.* (ant.) espécie de breu *ou* betume, na Índia portuguêsa. Cf. Dozy, *Gloss.* (Do ar. *quir*).

* **Quilengo-lengo,** *m.* serpente de Angola. (*bucephalus typus*). Cf. Capello e Ivens, I, p. 326.

Quilha [1], *f.* peça forte de madeira, que vai da prôa á pôpa na parte inferiôr do navio, e na qual se fixam as peças curvas, a que se pregam as tabuas do costado; costado do navio; querena; defeito do cavallo, consistindo em que o ôsso do esterno sobresái muito, em fórma de quilha. (Ant. alt. al. *chiol*).

* **Quilha** [2], *f.* peixe de Portugal.

* **Quilhado,** *part.* de *quilhar* [2].

* **Quilhaos,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Quilhar [1], *v. t.* pôr quilha em. (De *quilha*).

* **Quilhar** [2], *v. i.* (gir.) têr cóito; *v. t.* (gir.) têr cópula carnal com.

* **Quili,** *m.* árvore indiana, de fibras têxteis.
Quiliada, *f.* o mesmo que *chiliada.*
* **Quilluanza,** *f.* árvore intertropical, da fam. das leguminosas, de casca fendida e grossa, fôlhas compostas e estipuladas, e flôres miúdas, talvêz unisexuaes.
Quilo, *m.* o mesmo que *chylo,* e o mesmo que *kilo.*
Quilohamba, *m.* pássaro conirostro da África.
* **Quilolo,** *m.* (t. da África port.) peregrino? «...numerosos quilolos, vindos de muito longe, e cercando o soba, lhe dirigiam as suas supplicas». Capello e Ivens, I, p. 186.
Quilombo, *m.* (bras.) cabana no mato, onde se recolhem os nêgros fugitivos. (T. bundo).
* **Quilombola,** *m.* e *f.* (bras.) escravo *ou* escrava refugiados em quilombo. (De *quilombo*).
* **Quiluanges,** *m. pl.* Uma das categorias em que se divide o séquito do soba dos jingas. Cf. Capello e Ivens, II, p. 52.
Quilúria, *f.* o mesmo que *chylúria.*
* **Quimalanca,** *f.* espécie de hyena em Angola. Cf. Capello e Ivens, I, p. 19.
Quimama, *f.* (bras.) iguaria fina, de gergelim, farinha e sal.
* **Quimanga,** *f.* (bras. do N.) cabaça, preparada convenientemente pâra se arrecadarem objetos, como em caixa *ou* bôlsa.
* **Quimangata,** *f.* (t. da África port.) *Andar de* ~, andar ás costas de um indígena. Us. em Cassange. Cf. Capello e Ivens, I, 342.
* **Quimano,** *m.* (bras.) iguaria; o mesmo que *quipoqué.* Liga-se a *quimama?*
* **Quimão,** *m.* (ant.) roupão comprido, com mangas.
* **Quimbamba,** *f.* ave africana, (*cosmetornis vexillaris*).
* **Quimbanda,** *m.* (t. de Benguela), adivinho *ou* médico indígena. Cf. Capello e Ivens, I, p. 23.
* **Quimbar,** *m.* o mesmo que *mambar.* Cf. Serpa Pinto, II, p. 18.
* **Quimbembe,** *m.* (bras. do N.) habitação pobre; cabana.
* **Quimbembé,** *m.* (bras.) certa bebida preparada com milho. (T. afr.)
* **Quimbembeques,** *m. pl.* (bras.) berloques, amulêtos *ou* quaesquer penduricalhos que as crianças trazem ao pescoço.
* **Quimbête,** *m.* (bras.) espécie de batuque. (Talvêz t. afr.)
* **Quimbimbe,** *m.* ave africana, (*fiscus Capelli*). Cf. Capello e Ivens, I, p. 326.
Quimbôa, *f.* Nome de duas plantas brasileiras, talvêz o mesmo que *quibôa.*
* **Quimbombo,** *m.* espécie de cerveja, o mesmo que *garapa.* Cf. Serpa Pinto, I, p. 146.
* **Quimbuca,** *f.* árvore angolense, de fibras têxteis.
* **Quimbundo,** *m.* lingua banta de Angola. Cf. Serpa Pinto, II, p. 18.
* **Quime,** *m.* árvore medicinal da ilha de San-Thomé. No museu colonial da *Socied. de Geogr.* de Lisbôa lê-se *quimé.*
Quimera, *f.* (e der.) o mesmo que *chimera,* etc.
Química, *f.* (e seus der.) o mesmo que *chimica,* etc.
Quimific... o mesmo que *chymific...*
Quimo... o mesmo que *chymo.*
* **Quimuana-muana,** *f.* arbusto africano, herbáceo, trepadôr, cujas fôlhas vêrde-escuras são aplicadas pêlos indígenas na cura de edemas de pés e pernas.
Quina[1], *f.* câda um dos cinco escudos que fazem parte das armas de Portugal; carta de jogar, *ou* dado, com cinco pontos; pedra do dominó, com cinco pontos; série horizontal de cinco números, no jôgo do lôto. (Lat. *quini,* de *quinque*).
Quina[2], *f.* Nome de várias plantas americanas, cuja casca tem propriedades anti-febris; * sulfato extrahido dessas plantas; quinino. (Do peruv. *kinakina*).
Quina[3], *f.* o mesmo que *esquina;* * variedade de maçan.
Quinado[1], *adj.* em que há quina; preparado com quina. (De *quina*[2]).
Quinado[2], *adj.* dispôsto em grupos de cinco *ou* um grupo de cinco; (bot.) Diz-se das fôlhas, quando o pecíolo sustenta cinco foliólos. (Do lat. *quini*).
* **Quinal,** *m.* (ant.) medida de vinho, equivalente a 25 almudes; medida de vinho, equivalente a 5 almudes. Cf. S. R. Viterbo, *Elucidário.* (Do lat. *quini*).
Quinangabundo, *m.* pássaro dentirostro africano.
Quinante, *adj.* que tem quinas *ou* escudos gravados. (De *quina*[1]).
Quina-quina, *f.* planta rubiácea; o mesmo que *quina.*
Quinar, *v. i.* ganhar no lôto, preenchendo *ou* cobrindo com marcas uma série de cinco números. (De *quina*[1]).
Quinário, *adj.* que tem cinco; divisível por cinco sem deixar resto; relativo a cinco; * *m.* antiga moéda romana de prata, equivalente a meio denário *ou* 5 asses. (Lat. *quinarius,* de *quini*).
* **Quinato,** *m.* combinação do ácido quínico com uma base. (De *quina*).
Quinau, *m.* acto *ou* effeito de corrigir; correctivo; signal, com que se marcam a um alumno os êrros da lição; *dar* ~, corrigir com palavras; mostrar que alguém errou.
* **Quincalha,** *f.* (bras.) o mesmo que *quinquilharia.* Cf. B. C. Rubim, *Vocab. Bras.,* vb. *mascate.* (Fr. *quincaille*).
Quincálogo, *m.* os cinco mandamentos da Igreja. (Do lat. *quinque* + gr. *logos*).
Quincha, *f.* (bras. do S.) tecto de palha; cobertura de palha pâra carros. (Cast. *quincha*).
* **Quinchado,** *part.* de
Quinchar, *v. t.* cobrir com quincha. (Cast. *quinchar*).
* **Quinchôrro,** *m.* ou
* **Quinchôso,** *m.* (prov.) pequeno quintal; cortêlho. Cf. Camillo, *Brasileira,* p. 129. (Do cast. *quincha,* tapume? Ou de *chouso,* com um pref. incerto?)
* **Quïnconcial,** ou **quïncuncial,** *adj.* (bot.) Diz-se das partes dispostas á roda de um eixo, de maneira que a quinta cobre a primeira, como as fôlhas da pereira. (De *quincôncio*).
Quïncôncio, *m.* plantação de árvores disposta em xadrêz, sendo uma em câda canto e uma ao centro; grupo de cinco, formando quatro um quadrado e ficando um no centro. (Lat. *quincunx,* de *quinque* + *uncia*).
* **Quïncunce,** *m.* (V. *quincôncio*).
* **Quïncuncial,** *adj.* (bot.) Diz-se da prefloração, em que as peças do verticillo floral estão sôbre uma espiral de duas voltas. (Do lat. *quincunx*).
* † **Qüincunx,** *m.* entre os antigos romanos, cinco onças *ou* as cinco duodécimas partes de um tôdo, especialmente de uma moéda; cinco por cento; quincôncio. Cf. Castilho, *Fastos,* I, p. 353. (T. lat.)
* **Quïncússis,** *m.* moéda de cinco asses, entre os antigos romanos. Cf. Castilho, *Fastos,* I, p. 387.
* **Quinda,** *f.* (t. de Angola), espécie de césto cylíndrico, sem tampa. Cf. Serpa Pinto, I, p. 169.
Quïndecágono, *m.* polýgono de quinze lados. (De *quinque* lat. + *decágono*).
* **Quïndecemvirado,** *m.* cargo dos quïndecêmviros. (Lat. *quindecimviratus,* de *quindecimviri*).

* **Quïndecemviral,** *adj.* relativo aos quïndecëmviros. (Lat. *quindecimviralis,* de *quindecimviri*).

* **Quïndecemvirato,** *m.* o mesmo que *quïndecemvirado.*

Quïndecêmviro, *m.* funccionário romano, encarregado principalmente da guarda dos livros sibyllinos e da celebração das festas seculares. (Lat. *quindecimviri,* de *quindecim* + *vir*).

Quïndênio, *m.* * porção de quinze, quinzena; (improp.) o mesmo que *quïnquënnio;* pensão, produzida de certos benefícios ecclesiásticos, pâra as necessidades da Igreja. (Do lat. *quini* + *deni*).

Quindim, *m.* (pop.) difficuldade; meiguice; enfeite; planta leguminosa do Brasil.

* **Quineira,** *f.* árvore da quina; cinchona. (De *quina*).

Quinemetria, *f.* avaliação da quantidade de quinino, contido na casca da quina. (De *quina* [2] + gr. *metron*).

* **Quiney,** *m.* árvore de Damão, (*mimusops hexandra*).

* **Quïngentário,** *m.* chefe *ou* capitão de 500 soldados, entre os godos. Cf. Herculano, *Eurico,* cap. x. (Lat. *quingentarius,* de *quingenti*).

Quïngentésimo, *adj.* relativo a quinhentos; que occupa o último logar numa série de quinhentos; *m.* a quïngentésima parte. (Lat. *quingentesimus,* de *quingenti*).

Quingombó, *m.* fruto de uma das espécies quiabo; planta malvácea da América e da África portuguêsa, (*hisbiscus esculentus,* Lin.) *Quingombó* lhe chamam os diccionários; Ficalho chama-lhe *quingombo;* e o botânico brasileiro Caminhoá chamou *quingombô.*

* **Quinguingu,** *m.* (bras.) serviço extraordinário, a que os fazendeiros obrigavam os escravos durante uma parte da noite. (Talvêz t. afr.)

* **Quingumbe,** *m.* ave africana, pernalta, da fam. dos cultirostros. (T. lund.)

* **Quinguri,** *m.* (t. da África port.) o espírito de um soba fallecido. Cf. Capello e Ivens, I, p. 300.

* **Quinhames,** *m.* (gir.) pé; sapato grôsso.

Quinhão, *m.* câda uma das partes de um tôdo, correspondente a câda um dos indivíduos pêlos quaes se reparte êsse tôdo; porção; partilha; parte adquirida de um tôdo; * reünião de trinta *meios,* nas salinas. (Lat. *quinio,* de *quini*).

* **Quinhentismo,** *m.* estylo, gôsto *ou* escola dos quinhentistas. (Cp. *quinhentista*).

Quinhentista, *adj.* relativo ao século, que decorre dêsde 1500; *m.* escritôr português dêsse século. (De *quinhentos*).

Quinhentos, *adj. num.* cinco vêzes cem. (Lat. *quingenti,* contr. de *quinque* + *centum*).

* **Quinhentos-reis,** *m. pl.* antiga moéda portuguêsa de oiro, do tempo de D. Sebastião; moderna moéda de prata.

* **Quinhoado,** *part.* de

Quinhoar, *v. t.* o mesmo que *aquinhoar;* sêr participante de; compartilhar. Cf. Castilho, *Fastos,* III, p. 298.

Quinhoeiro, *m.* o que tem *ou* recebe quinhão; sócio. (De *quinhão*).

* **Quíni,** *m.* (t. de Benguela), o mesmo que *pilão.* Cf. Capello e Ivens, I, p. 153.

Quínico, *adj.* relativo á *quina* [2].

* **Quinimuras,** *m. pl.* tribu de índios, que vivia perto da bahia de Tôdos-os-Santos, no Brasil, antes da chegada dos portuguêses.

Quinina, *f.* alcaloide vegetal, extrahido da casca da quina. (De *quina* [2]).

* **Quinínico,** *adj.* relativo á quinina.

Quinino, *m.* sulfato de quinina, formado dêste álcali e de ácido sulfúrico. (De *quina* [2]).

Quínio, *m.* quinina, antes de purificada. (De *quina* [2]).

Quinismo, *m.* zumbido *ou* espécie de surdêz, devida ao uso da quinina. (De *quina* [2]).

Quino, *m.* o mesmo que *lôto.*

* **Quinjuanjua,** *f.* planta ampelídea da África portuguêsa.

* **Quinólogo,** *m.* (neol.) chímico *ou* therapeuta, que se dedica ao estudo das variadas applicações da quina.

Quïnquagenário, *m.* e *adj.* aquêlle que tem cincoënta annos de idade, *ou* essa idade aproximadamente. (Lat. *quinquagenarius,* de *quinquaginta*).

Quïnquagésima, *f.* espaço de cincoënta dias. (Fem. de *quinquagésimo*).

Quïnquagésimo, *adj.* que tem cincoënta; que occupa o último logar numa série de cincoënta. (Lat. *quinquagesimus,* de *quinquaginta*).

* **Quïnquátrios,** *m. pl.* antigas festas romanas que, em honra de Minerva, se celebravam no quinto dia depois dos idos. (Do lat. *quinquiatria,* de *quinque*).

Quïnquë..., *pref.* (designativo de *cinco*). (Lat. *quinque*).

* **Quïnquëangular,** *adj.* que tem cinco ângulos. (De *quinque* lat. + *angular*).

* **Quïnquëcapsular,** *adj.* (bot.) que tem cinco cápsulas.

* **Quïnquëcellular,** *adj.* (bot.) que tem cinco célluias.

Quïnquëdentado, *adj.* que termina em cinco dentes. (De *quinque...* + *dentado*).

Quïnquëfoliado, *adj.* que tem cinco folíolos *ou* fôlhas. (Do lat. *quinque* + *folium*).

* **Quïnquëfólio,** *adj.* o mesmo que *quïnquëfoliado.*

* **Quïnquënnaes,** *f. pl.* festas que os romanos celebravam, de cinco em cinco annos. (Lat. *quinquennalia,* pl. de *quinquennalis*).

Quïnquënnal, *adj.* que dura cinco annos; * *m.* magistrado municipal romano, cujo cargo durava cinco annos. (Lat. *quinquennalis,* de *quinquennium*).

* **Quïnquënnalidade,** *f.* cargo do magistrado que, nos municípios romanos, se chamava quinquennal. Cf. Herculano, *Hist. de Port.,* IV, p. 8. (Lat. *quinquennalitas,* de *quinquennalis*).

Quïnquënnio, *m.* espaço de cinco annos. (Lat. *quinquennium,* de *quinquennis*).

* **Quïnquëreme,** (l. *quïnquërr...*), *f.* embarcação com cinco ordens de remos. (Lat. *quinqueremis*).

Quïnquëvalve, *adj.* que tem cinco valvas. (De *quinque...* + *valva*).

* **Quïnquëvalvular,** *adj.* (bot.) que tem cinco válvulas.

* **Quïnquëvirado,** *m.* dignidade de quïnqüéviro; tribunal dos quïnqüéviros. (Lat. *quinquevíratus,* de *quinquevir*).

* **Quïnquëvirato,** *m.* o mesmo que *quïnquëvirado.*

* **Quïnqüéviro,** *m.* câda um dos cinco magistrados inferiôres que, na rèpública romana, velavam pêla observação dos regulamentos policiaes. (Lat. *quinquevir,* de *quinque* + *vir*).

* **Quïnqüídio,** *m.* espaço de cinco dias. «...festas de Minerva, do *quinquídio* quinquátrios nomeadas». Castilho, *Fastos,* II, p. 93. (Do lat. *quinque* + *dies*).

Quïnquilharia, *f.* ou

Quïnquilharias, *f. pl.* pequenos objectos de fórma e naturêza vária, pâra brinquêdos de criança *ou* pâra enfeites. (Fr. *quincaillierie,* de *quincaillier*).

Quïnquilheiro, *m.* aquêlle que vende *ou*

fabrica quinquilharias. (Fr. *quincaillier*, de *quincaille*).

Quinquilheria, *f.* ou

Quinquilherias, *f. pl.* (V. *quinquilharias*).

* **Quinquina,** *f.* (V. *quina-quina*).

* **Quinquinados,** *m. pl.* tribu de índios do Brasil, em Mato-Grôsso.

* **Quinsolo,** *m.* planta indiana.

Quinta [1], *f.* propriedade rústica, com casa de habitação; terra de semeadura; fazenda; * (gir.) enfermaria de meretrizes; * (prov. trasm.) aggregado de casas, pertencendo a proprietários diversos, e fazendo parte de uma freguesia; *pl. Estar nas suas sete* ~, (loc. fam.) estar como se quer, perfeitamente á vontade. (Cast. *quinta*).

Quinta [2], *f.* conjunto de cinco cartas no jôgo dos centos; intervallo musical de cinco notas seguidas. (Fem. de *quinto*).

* **Quintadagila,** *m.* reptil angolense.

* **Quintadecimanos,** *m. pl.* os soldados da 15.ª legião, entre os romanos. (Lat. *quintadecimani*).

Quintado, *part.* de *quintar*.

Quintadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que quintou. (De *quintar*).

Quinta-essência, *f.* extracto, levado ao último apuramento; requinte; o mais alto grau. (De *quinto* + *essência*).

Quinta-feira, *f.* quinto dia da semana, a contar do domingo. (De *quinto* + *feira*).

Quintal [1], *m.* pequena quinta; pequeno terreno com jardim *ou* horta e junto a uma casa de habitação; (prov. algarv.) montureira. (De *quinta* [1]).

Quintal [2], *m.* pêso antigo, correspondente a quatro arrôbas; ~ *métrico*, cem kilos. (Do ar. *quintâr*).

* **Quintalada** [1], *f.* (ant.) porção de pimenta, que alguns particulares podiam carregar por sua conta, na Índia portuguêsa; grande pêso; grande porção. (De *quintal* [2]).

Quintalada [2], *f.* reünião de quintaes. (De *quintal* [1]).

Quintalão, *m.* quintal grande; (prov. alg.) terreno murado, em que trabalham corticeiros. (De *quintal* [1]).

Quintalejo [1], *m.* pequeno quintal. (De *quintal* [1]).

Quintalejo [2], *m.* duas arrôbas *ou* meio quintal. (De *quintal* [2]).

* **Quintalório,** *m.* (deprec.) quintal grande, mas mal cuidado *ou* desaproveitado. (De *quintal* [2]).

Quintan [1], *adj.* Diz-se da febre intermittente, que apparece de cinco em cinco dias. (Cast. *quintana*).

Quintan [2], *f.* (ant.) o mesmo que *quintão*.

* **Quintan** [3], *f.* (prov. beir.) estrumeira nas ruas; estrumeira dentro de páteo *ou* em recinto murado e descoberto.

* **Quintaneiro,** *m.* (ant.) o mesmo que *quinteiro* ou caseiro. Cf. Jul. Castilho, *Lisb. Ant.* (De *quintan* [2]).

* **Quintanista,** ou **quintannista,** *m.* estudante, que frequenta o quinto e último anno de qualquer faculdade da universidade *ou* das escolas de medicina de Lisbôa, Porto e Funchal. (De *quinto* + *anno*).

Quintano, *adj.* Diz-se da febre quintan; * o mesmo que *quinto* numa série; situado de cinco em cinco. (Lat. *quintanus*, de *quintus*).

* **Quintanos,** *m. pl.* os soldados da quinta legião, entre os romanos. (Lat. *quintani*).

* **Quintante,** *m.* (ant.) instrumento náutico, pára tomar a altura do sol. (De *quinto*).

Quintão, *m.* grande quinta. (De *quinta* [1]).

Quintar, *v. t.* repartir por cinco; tirar a quinta parte de um tôdo; tirar um de cinco. (De *quinto*).

* **Quintarola,** *f.* (fam.) pequena quinta. Cf. Camillo, *Corja*, p. 261 e 263.

Quinta-substância, *f.* o mesmo que *quinta-essência*).

Quinteira, *f.* mulher de quinteiro; mulher que guarda uma quinta *ou* que trata della; * (prov.) páteo *ou* recinto descoberto, geralmente estrumado, rodeado pela habitação do lavradôr e por curraes, abegoarias *ou* outras construcções annexas. (De *quinta*).

Quinteiro, *m.* aquêlle que guarda uma quinta *ou* trata della; caseiro; abegão; o que vive numa quinta, pâra a tratar e vigiar; * (prov. minh.) pequeno quintal *ou* horta murada. Cf. Jul. Dinis, *Pupillas*, p. 6 e 86. (De *quinta*).

Quintêto, *m.* o mesmo que *quintilha*; composição musical pâra cinco instrumentos *ou* vozes; conjunto dêsses instrumentos *ou* vozes. (De *quinto*).

Quíntil, *adj.* Diz-se do aspecto de dois planêtas que distam entre si a quinta parte do zodíaco. (Lat. *quintilis*, de *quintus*).

Quintilha, *f.* estância de cinco versos, geralmente em redondilha maior. (De *quinto*).

* **Quintiliano,** *adj.* (ext.) o mesmo que *rhetórico*. Cf. B. Pato, *Cantos e Sat.*, p. 221. (De *Quintiliano* n. p.)

Quintílio, *m.* preparado pharmacêutico de antimónio em pó.

* **Quintillião,** *m.* um milhão de quatrilliões. (De *quinto*).

* **Quintimetatársico,** *adj.* (anat.) Diz-se do quinto ôsso metatársico.

* **Quintiphalange,** *f.* (anat.) a quinta phalange do pé.

* **Quintiphalangêta,** *f.* (anat.) a quinta phalangêta do pé.

* **Quintiphalanginha,** *f.* (anat.) a quinta phalanginha do pé.

Quinto, *adj.* que numa série de cinco occupa o último logar; *m.* quinta parte; impôsto que se paga á fazenda nacional, e que constitue a quinta parte parte de valôres apprehendidos; *pl.* (pop.) o inferno: «*Vai pâra os* ~», vai pâra o demónio, foge, sumete; * impôsto de cinco por cento que o erário português cobrava das minas de oiro do Brasil; *nau dos* ~, a nau que trazia pâra o reino esse impôsto; *ir na nau dos* ~, ir degredado pâra o Brasil; *andar pêlos* ~, andar longe *ou* por sítios desconhecidos. (Lat. *quintus*, de *quinque*).

* **Quintoannista,** *m.* (bras.) o mesmo que *quintannista*.

* **Quintório,** *m.* (prov. fam.) terreno murado e cultivado. (De *quinta*).

* **Quintuplêta,** *f.* (veloc.) velocípede de duas rodas, pâra cinco pessôas. (De *quintuplo*).

Quintuplicação, *f.* acto *ou* effeito de *quintuplicar*.

Quintuplicadamente, *adv.* de modo

Quintuplicado, *part.* de *quintuplicar*.

Quintuplicadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que quintuplica. (De *quintuplicar*).

Quintuplicar, *v. t.* dobrar *ou* repetir cinco vêzes; tornar cinco vêzes maior. (Lat. *quintuplicare*, de *quintuplus*).

Quintuplicável, *adj.* que se póde *quintuplicar*.

* **Quintuplinérveo,** *adj.* (bot.) Diz-se das fôlhas, cujas nervuras são quíntuplas.

* **Quíntuplo,** *adj.* que é cinco vêzes maior que outro; *m.* aquillo que é cinco vêzes maior que outro. (Lat. *quintuplus*, de *quinque* + *plicare*).

* † **Quintússis,** *m.* quantia *ou* moéda de cinco asses, entre os romanos. Cf. Castilho, *Fastos*, I, p. 354. (T. lat.)

Quinze, *adj.* Diz-se do número cardinal, formado de déz e mais cinco; décimo quinto; *m.* aquêlle *ou* aquillo que numa série de quinze occupa o último logar (Lat. *quindecim*, de *quinque* + *decem*).

Quinzena, *f.* espaço de quinze dias; retribuïção do trabalho de quinze dias; jaquetão comprido; (bras.) renda, que os lavradôres pagam de quinze em quinze dias aos senhôres de ingenhos. (De *quinze*).

Quinzenal, *adj.* relativo a *quinzena;* que apparece *ou* se faz *ou* se publíca de quinze em quinze dias.

Quinzenalmente, *adv.* de modo *quinzenal;* de quinze em quinze dias.

* **Quinzol,** *m.* árvore indiana, (*pentaptera paniculata*).

* **Quinzongo,** *m.* arbusto africano, da fam. das leguminosas, de caule lenhôso e fôlhas alternas.

* **Quinzunguilla,** *f.* arbusto africano, da fam. das leguminosas, de fôlhas alternas, estipuladas, e grandes flôres papilionáceas.

* **Quiôco,** *m.* uma das línguas da Africa occidental.

* **Quiocos,** *m. pl.* pôvo das margens do Zaire.

* **Quiosco,** *m.* (V. *kiosque*).

Quipelo, *m.* pássaro dentirostro africano.

Quipembe, *m.* ave africana, (*mirafra africana*).

* **Quipoqué,** *m.* (bras.) iguaria de feijão partido e cozinhado com vários tempêros.

Quipós, *m. pl.* cordões nodosos usados pêlos peruvianos no tempo da monarchia dos Incas, e que formavam um méthodo mnemónico, fundado nas côres e ordem dos cordões, número e disposição dos nós, etc.

Quïpròquó, *m.* acto de confundir uma coisa com outra; equívoco; facécia, resultante de um equívoco. (Do lat. *qui* + *pro* + *quo*, ablat. de *qui*).

* **Quipuculo,** *m.* árvore angolense de Cazengo.

* **Quipululo,** *m.* árvore de Moçambique.

* **Quipúndi,** *m.* (t. de Benguela), o mesmo que *travesseiro*. Cf. Capello e Ivens, I, p. 153.

* **Quipungulo,** *m.* especie de coruja, que vive nas florestas africanas. (T. lund.)

* **Quiquanga,** *f.* (t. de Angola), pasta comestível de mandioca, feita no pilão. Cf. Capello e Ivens, I, p. 332.

* **Quiquecuría,** *f.* ave angolense, de canto estridente.

* **Quiqueriqui,** *m.* Voz imitativa do canto do gallo *ou*, antes, do frango; coisa *ou* pessôa insignificante; bagatela; càcaracá; quotiliquê.

* **Quiqui,** *m.* marta do Brasil.

* **Quirabi,** *m.* árvore angolense de Caconda.

Quiragra, *f.* e *adj.* o mesmo que *chiragra*.

* **Quirana**[1], *f.* (bras.) espécie de grânulo que se fórma no cabêllo da gente que usa pomadas e lava a cabêça em água fria; lêndea. (T. tupi).

* **Quirana**[2], *f.* (t. da Africa port.) oito jardas de qualquer fazenda.

* **Quirat,** ou antes **quirate,** *m.* (des.) semente de alfarrôba, que foi usada por ourives e boticários, como pêso correspondente a seis grãos de trigo. Cf. Sousa, *Vestig. da Ling. Ar.* (Cp. *quilate*).

Quirato, *m.* o mesmo que *fucamena*.

Quirera, *f.* (bras.) a parte mais grossa de qualquer substância pulverizada e que não passa pêlas malhas *ou* orifícios da peneira. (Corr. do tupi *curuera*).

Quiri, *m.* árvore leguminosa do Brasil. Nome de uma palmeira medicinal.

Quiriológica, *f.* (V. *kiriológica*).

* **Quiriri,** *m.* (bras.) silêncio nocturno; calada da noite. (T. tupi).

Quirita, *f.* o mesmo que *chirita*.

* **Quiritário,** *adj.* relativo aos *quirites*. Cf. C. Lobo, *Sat. de Juv.*, I, p. 16; Latino, *Camões*, p. 9.

* **Quirites,** *m. pl.* Título que accresceu ao dos romanos, quando êstes se fundiram com os sabinos; cidadãos romanos. (Lat. *quirites*, de *quiris*, de *Cures* n. p.)

Quirografário, *adj.* o mesmo que *chirographário*.

Quirógrapho, *m.* o mesmo que *chirógrapho*.

Quirologia, *f.* o mesmo que *chirologia*.

Quirológico, *adj.* relativo á *quirologia*.

Quiromância, *f.* o mesmo que *chiromância*.

Quiromante, *m.* o mesmo que *chiromante*.

Quironecto, *m.* o mesmo que *chironecto*.

Quirónomo, *m.* (V. *chirónomo*).

Quironomia, *f.* (V. *chironomia*).

* **Quisafu,** *m.* o mesmo que *diteque*.

* **Quisanana,** *f.* erva medicinal e combustível de Angola, (*corchorus tridens*, Lin.)

Quiseco, *m.* árvore africana de propriedades medicinaes.

* **Quiséqua,** *f.* o mesmo que *quiseco*.

* **Quisilado,** *part.* de

Quisilar, *v. t.* fazêr quisília a; zangar; importunar; *v. i.* têr quisília. (De *quisília*).

Quisilento, *adj.* que faz quisília; propenso a quisilar-se. (De *quisília*).

Quisília, *f.* repugnância, antipathia; aborrecimento; inimizade *ou* desintelligência. (Corr. de *quijila*).

* **Quisolle,** *m.* árvore vulgar nas florestas africanas, pertencente á fam. das artocárpeas.

* **Quissamas,** *m. pl.* tríbu independente, entre o Cuanza, o Longa e o mar.

* **Quissângua,** *f.* bebida refrigerante, usada pêlos bihenos e feita de uma decocção da raíz do imbundi, addicionando-se fuba fervida. Cf. Sérpa Pinto, I, p. 147.

* **Quissanja,** *f.* monótono instrumento dos nêgros de Benguela.

Quissengo, *m.* ave africana.

* **Quissocola-lôa,** *m.* pássaro insectívoro da África portuguêsa, (*turdus strepitans*, Smith?)

* **Quissonda,** *m.* ave africana, (*turdus lybonianus*, Smith). Cf. Capello e Ivens, II, p. 357.

* **Quissonde,** *m.* formiga venenosa de Angola. Cf. Serpa Pinto, I, p. 226.

* **Quissongo,** *m.* (t. da Africa port.) chefe *ou* maioral de carregadôres. Us. dêsde a costa occidental até Caquingue. Cf. Serpa Pinto, I, p. 140.

* **Quissunge,** *m.* festa selvagem entre os bihenos, pâra a qual são sacrificados cinco víctimas humanas, cuja carne é cozida como a de um boi, fazendo-se della uma ceia pública.

* **Quisto**[1], *adj.* querido; desejado; amado. (Do lat. *quæsitus*, de *quære*).

Quisto[2], *m.* o mesmo que *kisto*.

* **Quisuahíli,** *m.* idioma, muito generalizado na costa oriental da Africa; o mesmo que *zanzibar*.

Quita, *f.* o mesmo que *quitação*.

* **Quitaca,** *f.* pau com que, friccionado, os naturaes da Guiné produzem lume. Cf. Capello e Ivens, I, p. 156.

Quitação, *f.* acto *ou* effeito de *quitar*.

Quitado, *part.* de *quitar*.

Quitadôr, *m.* e *adj.* o que quita. (De *quitar*).

Quitamento, *m.* o mesmo que *quitação;* (ant.) desquite, divórcio. (De *quitar*).

* **Quitambuêza,** *f.* e *adj.* (bras. do Rio) o mesmo que *catambuêza*.

Quitança, *f.* o mesmo que *quitação*.

Quitanda, *f.* logar onde se faz commércio; loja de negócio; (bras.) tabuleiro, em que o vendedôr ambulante leva as suas mercancias; * (pop.) quinquilharias, acervo de miudêzas várias.

* **Quitandar,** *v. i.* (bras.) exercêr a profissão de quitandeiro. (De *quitanda*).

* **Quitandê,** *m.* (bras.) feijão miúdo e vêrde que, extrahindo-se-lhe a pellícula á unha, serve pâra sôpas e mais iguarias.

* **Quitandeira,** *f.* (bras.) regateira; mulher sem educação. (Fem. de *quitandeiro*).

* **Quitandeiro,** *m.* (bras.) dono de quitanda;

revendedôr de frutas, hortaliças, aves, peixe, etc. (De *quitanda*).

* **Quitanga,** *f.* (pop.) o mesmo que *quitanda*.

Quitar, *v. t.* tornar quite; desobrigar; evitar; impedir; tirar; perdêr; deixar; divorciar-se de; * *v. i.* sêr dispensado de fazêr alguma coisa; não têr necessidade de praticar um acto. (Cast. *quitar*).

Quitasol, (l. *quitass...*), *m.* (des.) o mesmo que *guardasol*. (De *quitar* + *sol*).

Quite, *part.* de *quitar;* que saldou as suas contas; livre, desembaraçado; *m.* (taur.) acto em que o toireiro, vendo que um peão *ou* cavalleiro é alcançado pêlo toiro, procura desviar êste, chamando-lhe a attenção pâra outro ponto. (De *quitar*).

Quitemente, *adv.* com quitação; sem estôrvo, sem impedimento. (De *quite*).

* **Quitesse,** *m.* arvorêta violácea de Angola. (Cp. *tesse*).

Quiteve, *m.* Título de alguns chefes africanos.

Quitlaquenene, *m.* pássaro dentirostro africano.

Quito, *adj.* (des.) o mesmo que *quite*.

* **Quitó,** *m.* (ant.) espécie de espada; o mesmo que *cotó*[2]. Cf. *Anatomico Joc.*, p. 2. (Alter. de *cotó*[2]).

Quitôco, *m.* planta brasileira, (*pluchea quitoc*).

* **Quituche,** *m.* (t. de Benguela), o mesmo que *crime*. Cf. Capello e Ivens, I, p. 166.

* **Quitué,** *m.* planta medicinal da ilha de San-Thomé.

* **Quitumbata,** *f.* arbusto de Benguela.

* **Quitundo,** *m.* árvore anacardiácea africana, (*anaphrenium abyssineum*, Hochst.)

* **Quitungo,** *m.* (bras. do Rio) o mesmo que *gongá*.

Quitura, *f.* um moio de milho, em alguns pontos da África oriental.

Quitute, *m.* (bras.) * iguaria delicada; paparico; acepipe. Cf. Beaurepaire-Rohan, *Diccion. de Voc. Bras.;* e B. C. Rubim, *Vocab. Bras.*

* **Quituteiro,** *m.* (bras.) homem destro em preparar quitutes. (De *quitute*).

* **Quiúto,** *m.* arbusto africano, sarmentôso, da fam. das leguminosas.

* **Quivúvi,** *m.* espécie de aranha africana. Cf. Capello e Ivens, II, p. 137.

* **Quixibua,** *f.* árvore ampelídea de Angola, (*vitis schimperiana*, Hochst.)

* **Quixicongo,** *m.* língua vernácula do Congo.

* **Quixó,** *m.* (bras.) espécie de mundé.

* **Quixotêsco,** *adj.* próprio de fanfarrão; ridiculamente vaidôso. (Do cast. *Don Quijote* n. p.)

* **Quiza,** *f.* (ant.) espécie de túnica.

* **Quizengo,** *m.* planta angolense, de fibras têsteis.

* **Quizunda,** *f.* arbusto africano, da fam. das leguminosas, de fôlhas largas, vêrde-claras e flôres inodoras em espigas papilionáceas.

* **Quizungrilla,** *f.* arbusto africano, de caule tetrágono *ou* estriado, flôres papilionáceas e fôlhas oppostas, trifoliadas.

Quociente, *m.* (arith.) número, que indica quantas vêzes o divisôr se contém no dividendo. (Lat. *quociens*, de *quot*).

* **Quócolo,** *m.* pedra de Itália, facilmente vitrificável.

* **Quodlibeto,** *m.* (ant.) provas públicas, que os doutorandos da universidade de Coimbra davam, em o nono anno dos seus estudos. (Do lat. *quodlibet*).

† **Quod-ore,** *m.* pequena porção de vinho; um gole de vinho; * pequena porção de alimento, dejejuadoiro. (Loc. lat.)

* **Quodore,** *m.* o mesmo que *quod-ore*. Cf. Castilho, *Fausto*, p. 62 e 166.

* **Quodório,** *m.* (fam.) o mesmo que *quod-ore*.

* **Quogelo,** *m.* espécie de crocodilo da Cafraria.

* **Quó-quó,** *interj.* Voz imitativa da voz da gallinha. Cf. S. R. Viterbo, *Elucidário*.

Quota, *f.* determinada porção; quinhão; prestação; quantia, com que câda indivíduo de um grupo contribue pâra certo fim; * *adj. f.* Diz-se da parte proporcional, com que câda indivíduo tem de contribuír com outros pâra certo fim. (Lat. *quota*, fem. de *quotus*).

Quote, *m.* (V. *cote*).

Quotidianamente, *adv.* de modo *quotidiano;* diariamente; constantemente.

Quotidiano, *adj.* que succede diariamente *ou* que se faz tôdos os dias; que succede *ou* se pratíca habitualmente. (Do lat. *quotidie*).

Quotiliquê, *m.* coisa *ou* pessôa de pouca monta; bagatela; ninharia.

Quotização, *f.* acto *ou* effeito de *quotizar*.

* **Quotizado,** *part.* de

Quotizar, *v. t.* distribuír por quota; fixar o prêço de; *v. p.* contribuír com quota. (De *quota*).

Quutiliquê, *m.* o mesmo que *quotiliquê*.

R

R, (l. *erre*), *m.* décima oitava lêtra do alphabeto português. Abrev. de *reprovação*. * Abrev. de *réu*. * Como lêtra numeral, valía 800 e, com um til, 80:000. * Nas receitas médicas é abrev. de *recipe*.

Rã, *f.* (V. *ran*).

Rabaça, *f.* planta umbellífera; (fig.) pessôa desengraçada. (Lat. *rapacia*, de *rapa*).

Rabaçal[1], *m.* terreno onde crescem rabaças. (De *rabaça*).

* **Rabaçal**[2], *m.* variedade de queijo nacional. (De *Rabaçal* n. p.)

Rabaçaria, *f.* (pop.) porção de fruta de má qualidade; (ant.) hortaliças. (De *rabaça*).

Rabaceiro, *adj.* que gosta muito de fruta, que come fruta muito vêrde *ou* ordinária; que gosta de hortaliças. (De *rabaça*).

* **Rabaço,** *m.* peixe de Portugal.

Rabada, *f.* o mesmo que *rabadela;* trança de cabêllo, com fita; rabicho; (ant.) pôpa do navio; * (p. us.) o mesmo que *nádegas* ou *traseiro*. Cf. Camillo, *Myst. de Lisb.*, II, p. 27. (De *rabo*).

Rabadão[1], *m.* (ant.) aquêlle que guardava gado miúdo; maioral de pastôres; pastôr subordinado ao maioral, mas mandando no zagal. (Cast. *rabadan*).

* **Rabadão**[2], *m.* (prov.) rabo da vara do lagar. (De *rabada*).

Rabadela, *f.* parte posteriôr do corpo das aves e mammíferos; cauda do peixe. (De *rabada*).

Rabadilha, *f.* o mesmo que *rabadela*.

Rabado, *adj.* que tem rabo. (De *rabo*).

* **Rabadoquim,** *f.* (des.) antiga e pequena peça de artilharia, espécie de colubrina.

* † **Rabais,** *m.* acto de vendêr *ou* adjudicar por qualquer prêço, por mais baixo que seja. Cf. Camillo, *Crit. do Cancion.*, p. 3. (T. fr.)

* **Rabalde,** *m.* (V. *arrabalde*).

Rabalha, *adj.* (ant.) Dizia-se de uma medida pâra liquídos, usada principalmente no Pôrto.

Rab'alva, *f.* espécie de águia, (*haliætus albicilla*). (Fem. de *rab'alvo*).

Rab'alvo, *adj.* que tem o rabo branco. (De *rabo* + *alvo*).

* **Rábam,** *m.* o mesmo que *rábano*.

Rabana, *f.* atabales, usados no Malabar.

Rabanada, *f.* pancada com o rabo; fatia, que se frita em manteiga, depois de embebida em leite, ovos, etc.; ~ *de vento,* pé de vento, corrente de ar, rápida e forte. (De *rabo*).

* **Rabanal,** *m.* terreno onde crescem rábanos. (De *rábano*).

* **Rabanejo,** *m.* (prov. alent.) o mesmo que *rabiça.*

Rabanête, *m.* espécie de rábano, de raíz curta e carnosa. (De *rábano*).

Rábano, *m.* Nome de várias plantas crucíferas; a raíz dessas plantas. (Lat. *raphanus* = gr. *raphanos*).

Rabão, *adj.* que tem o rabo curto *ou* cortado; * (gir.) o diabo. (De *rabo*).

* **Rábão,** *m.* (V. *rábano*).

Rab'avento, *adj.* que vai na direcção do vento, (falando-se do vôo das aves). (De *rabo* + *a* + *vento*).

Rabaz, *adj.* que arrebata; que tira com violência. * *m.* (ant.) ladrão. (Lat. *rapax,* de *rapere*).

Rabbi, *m.* o mesmo que *rabbino.*

Rabbínico, *adj.* relativo aos rabbinos. (De *rabbino*).

* **Rabbinismo,** *m.* doutrina dos rabbinos. (De *rabbino*).

Rabbino, *m.* doutôr israëlita, o que explica a lei entre os hebreus; sacerdote judaico; *grão* ~, chefe supremo de uma sinagoga *ou* de um consistório israëlita. (Do hebr. *rabb.*)

Rabbóni, *m.* (V. *rabbino*).

Rabd..., o mesmo que *rhabd...*

* **Rabeado,** *part.* de *rabear.*

Rabeadôr, *adj.* que rabeia. (De *rabear*).

Rabeadura, *f.* acto de

Rabear, *v. i.* mexêr a cauda; (fig.) mexêr-se; estar inquieto, por incômmodo *ou* cuidados; irritar-se; *v. t.* dirigir (charrua *ou* arado), segurando-o pêla rabiça. (De *rabo*).

Rabeca, *f.* instrumento de música, com quatro cordas que se ferem com arco; * em náutica, uma das velas latinas, que servem pâra estais; * peixe de Portugal; utensílio, em que o jogadôr de bilhar apoia o taco, pâra impellir uma bola afastada; (pop.) enxêrga de palha; * utensílio de ferreiro, feito de um arco de aço, ligado nas extremidades por um cordel, e destinado a fazer girar a broca; *m.* tocadôr de rabeca. (Do ar. *rabed,* or. commum a *arrabil*).

Rabecada, *f.* (fam.) acto de tocar rabeca; (fig.) reprehensão, censura; murmuração *ou* diffamação em conversa íntima. (De *rabeca*).

* **Raba-coêlho,** *m.* (prov. extrem.) pequena ave. similhante á codorniz; o mesmo que *rábiscoêlha?*

Rabecão, *m.* instrumento músico, do feitio da rabeca mas muito maior; *tocar* ~, (fam.) dizêr mal; diffamar. (De *rebeca*).

* **Rabeco** [1], *m.* (prov. dur.) barqueiro do alto Doiro. (Cp. *rabêlo*).

* **Rabeco** [2], *m.* livro inútil, alfarrábio? «... se a minha livraria, em lugar de borrões meus e alguns *rabeccos* de má morte, possuira bons autores...» Filinto, XIII, p. 214.

Rabeira, *f.* rasto, peügada; pragana, moinha, e quaesquer restos que ficam dos cereaes depois de joeirados; * (pesc.) rêde das armações fixas de pesca, que se dirige pâra o lado da terra; * cauda de vestido; * lama *ou* qualquer sujidade, na parte inferiôr de um vestido. (De *rabo*).

* **Rabeirada,** *f.* (prov. trasm.) pancada com o *rabeiro,* (rédea).

Rabeiro, *m.* o mesmo que *rabeira;* * (prov. trasm.) a rédea das bêstas; * (t. do Ribatejo), aquêle que nas lavras segura o rabo da charrua.

* **Rabejado,** *part.* de *rabejar.*

Rabejadôr, *m.* e *adj.* o que rabeja. (De *rabejar*).

Rabejar, *v. t.* segurar pêlo rabo (um toiro); *v. i.* arrastar o vestido pêlo chão, andando. (De *rabo*).

* **Rabel,** *m.* o mesmo que *rabil.*

* **Rabela,** *f.* (prov. trasm.) tôda a parte posteriôr do arado, dêsde a rêlha á rabiça. (De *rabo*).

* **Rabelaico,** *adj.* o mesmo que *rabelesiano.* Cf. Garrett, *Fábulas,* p. XXIII.

* **Rabelaisiano,** *adj.* o mesmo que *rabelesiano.* Cf. Camillo, *Vinho do Porto,* p. 63.

* **Rabelèsiano,** *adj.* relativo a Rabelais; parecido ás personagens *ou* ao carácter literário de Rabelais. Cf. Camillo, *Cancion. Al.,* p. 505. (De *Rabelais* n. p.)

* **Rabêlho,** *m.* rabiça; o mesmo que *rabêlo.*

Rabêlo, *m.* rabiça; corda, com que o lavradôr segura a rabiça; embarcação do Doiro, de leme comprido; aquêle que dirige essa embarcação. (De *rabo*).

* **Rabêlo-coêlha,** *f.* o mesmo que *rabilha.*

* **Rabendo,** *m.* árvore indiana, de fibras têxteis.

Rabequista, *m.* e *f.* pessôa que toca rabeca. (De *rabeca*).

Rabêta, *f.* espécie de alveóla, (*ruticilla tithys*); * (gir.) charuto de picar. (De *rabo*).

Rábia, *f.* o mesmo que *hydrophobia.* (Lat. *rabies,* de *rabere*).

* **Rabía,** *f.* espécie de jôgo popular.

* **Ràbialvo,** *adj.* o mesmo que *ràb'alvo.*

Rabiça, *f.* rabo do arado; eminência na parte posteriôr das albardas. (De *rabo*).

Rabicão, *adj.* que tem a cauda malhada de branco, (falando-se do cavallo). (De *rabo* + lat. *canus*).

Rabichão, *adj.* o mesmo que *rabão.* (De *rabicho*).

* **Rabicheira,** *f.* (prov.) parte dos arreios dos muares, que passa por baixo da cauda e se prende á parte dos arreios que cinge o ventre. (De *rabicho*).

Rabicho, *m.* pequena trança de cabêllo, pendente da nuca; parte dos arreios da cavalgadura, passando por baixo da cauda e prendendo-se á sella; * extremidade posteriôr da pírtiga; retranca; * cabo do almanjarra; * (bras.) amôr, paixão; namôro; * *adj.* Diz-se do toiro que não tem pêlo na extremidade da cauda. (De *rabo*).

Rábico, *adj.* relativo á *rábia* ou á hydròphobia.

* **Rabiço,** *m.* variedade de pêra de Penafiel.

Rabiçola, *f.* (prov.) fruta ordinária, que se deixa nas árvores depois da colheita; planta enfêzada. (De *rabiça*).

Rabiçôlo, *m.* (V. *rabiçola*).

Ràbicurto, *adj.* que tem cauda curta; *m.* pássaro conirostro da fam. dos corvos. (De *rabo* + *curto*).

Rábido, *adj.* que tem raiva; furiôso. (Lat. *rabidus,* de *rabere*).

Ràbifurcado, *adj.* que tem a cauda bifurcada. (De *rabo* + lat. *furca*).

Ràbigato, *m.* espécie de uva branca, o mesmo que *rabo-de-gato.*

Rabigo, *adj.* que move muito a cauda; (fig.) activo; diligente. (De *rabo*).

Ràbijunco, *m.* ave palmípede, o mesmo que *arrabio.* (De *rabo* + *junco*).

Rabil, *m.* o mesmo que *arrabil.*

Rabila, *f.* ave pernalta, (*gallinula chloropus*). (De *rabo*).

* **Rabileiro,** *m.* tangedôr de *rabil.*

* **Rabilha,** *f.* o mesmo que *rabila.*

Rabilongo, *adj.* que tem cauda longa; * *m.* espécie de pêga, também conhecida por pêga azul. (*pica cyanea,* Pall.); * (prov.) o mesmo que *megengra.* (De *rabo* + *longo*).

Rabinice, *f.* qualidade *ou* acto de quem é *rabino:* travessura; rabugice.

Rabino, *adj.* (fam.) rabugento; travêsso; buliçôso. (De *rabo*).

Rabiôso, *adj.* rábido; irritado. (Lat. *rabiosus*, de *rabies*).

* **Rabiosque,** *m.* o mesmo que

Rabioste, *m.* (pop.) rabo, nádegas. (De *rabo*).

* **Rabiote,** *m.* (fam.) o mesmo que *rabioste.*

Ràbiprêto, *adj.* que tem cauda prêta. (De *rabo* + *prêto*).

* **Ràbiruiva,** (l. *rabirr...*), *f.* o mesmo que *rabêta.*

Ràbiruivo, (l. *rabirr...*), *adj.* que tem cauda ruiva; *m.* o mesmo que *rabêta.* (De *rabo* + *ruivo*).

Ràbisaca, *f.* (l. *ràbiss...*), (pop. e ant.) digressão feita ás escondidas *ou* á pressa. Cf. Filinto, I, p. 287, nota. (De *rabo* + *sacar*)

* **Ràbisaltão,** (l. *rabiss...*), *adj.* (p. us.) que se saracoteia. (De *rabo* + *saltar*).

* **Ràbisaltona,** (l. *rabiss...*), *adj. f.* Diz-se da mulher que se saracoteia, que é sirigaita. (De *rabisaltão*).

Rabisca, *f.* traço mal feito, garatuja; *pl.* lêtras mal escritas; escrita de pouca importância; desenho insignificante; * (prov. beir.) pequenas dívidas, (por allusão aos traços com que os taberneiros analphabetos e outros vendedôres registam os seus pequenos créditos, a gis *ou* á penna, no tampo das vasilhas, *ou* em ardósias, etc.) (De *rabo*).

Rabiscadeira, *f.* mulher que rabisca. (De *rabiscar*).

* **Rabiscado,** *part.* de *rabiscar.*

Rabiscadôr, *m.* e *adj.* o que rabisca; (deprec.) escritôr reles. (De *rabiscar*[1]).

Rabiscar[1], *v. i.* traçar rabiscos; fazêr garatujas; escrevêr *ou* desenhar mal; *v. t.* cobrir de rabiscas; escrevinhar. (De *rabisca*).

Rabiscar[2], *v. t.* (corr. de *rebuscar*).

Rabisco[1], *m.* o mesmo que *rabisca.*

Rabisco[2], *m.* (Corr. de *rebusco*).

Ràbiscoêlha, *f.* o mesmo que *rabila.*

Ràbisêcco, (l. *ràbiss...*), *adj.* que não dá fruto; entanguido; estéril. (De *rabo* + *sêcco*).

* **Rabisteco,** *m.* ou

* **Rabistel,** *m.* (fam.) nádegas de criança. «Cala-te; se não, levas dois açoites no *rabistel.*» (De *rabo*).

Rabita, *f.* o mesmo que *rabêta;* * variedade de pêra. (De *rabo*).

* **Rabita-ferreira,** *f.* o mesmo que *rabêta.*

Rabo, *m.* prolongamento exterò-inferiôr da columna vertebral de vários animaes; cauda; grupo de pennas, que nascem do uropýgio das aves; parte do côrpo dos reptís, peixes e animaes de feitio análogo, prolongada àlém do ânus; parte saliente de certos utensílios, pêla qual se seguram com a mão; (pleb.) o mesmo que *nádegas. Têr* ~ *de palha,* sêr notado *ou* conhecido por algum acto indigno. (Lat. *rapum* = gr. *rapus*).

Rabo-branco, *m.* pássaro dentirostro, (*saxicola leucura*, Lin.)

* **Ràbocoêlha,** *f.* o mesmo que *rabilha.*

* **Rabo-de-andorinha,** *f.* tardoz de pedra, *ou* ponta de madeira em fórma de leque, pâra engatar e ficar segura numa parêde *ou* viga.

* **Rabo-de-asno,** *m.* casta de uva branca.

* **Rabo-de-bugio,** *m.* (bras.) o mesmo que *samambaia.*

* **Rabo-de-espada,** *m.* (ant.) uma das fórmas que se davam ao graminho, em construcções náuticas. Cf. Fern. Oliveira, *Fabr. das Naus.*

* **Rabo-de-gato,** *m.* casta de uva, na região do Doiro. Na Beira, é termo de comparação: «azêdo, como *rabo-de-gato.*»

* **Rabo-de-junco,** *m.* passarinho de rabo comprido e estreito, em Angola; o mesmo que *ràbijunco?*

* **Ràbo-de-lebre,** *m.* casta de uva, o mesmo que *trincadeira.*

* **Rabo-de-leque,** *m.* degrau que é mais largo de um lado que do outro, como nas escadas de caracol. Cf. L. Assumpção, *Diccion. de Archit.*

* **Rabo-de-macaco,** *m.* (bras.) árvore silvestre, applicável em carpintaria.

* **Rabo-de-ovêlha,** *m.* casta de uva, na região do Doiro e na Beira.

* **Rabo-de-palha,** *m.* (fig.) mancha na reputação; motivo de censura.

* **Rabo-de-rapôsa,** *f.* (bras.) planta medicinal, que, esmagada, se applica em fricções nalgumas doênças cutâneas; (naut.) obra que os marinheiros fazem nos chicotes de alguns cabos com fio de vela *ou* de carrêta pâra maior asseio.

Ràboleva, *m.* brincadeira de carnaval, consistindo num pedaço de trapo *ou* papel, que se colloca subrepticiamente nas costas de alguém, pâra depois o motejar. (De *rabo* + *levar*).

Rabona, *f.* (burl.) jaquetão; casaco curto; casaca; * (prov. trasm.) enxada de cabo curto. (De *rabão*)

* **Rabo-ruço,** *m.* o mesmo que *rabêta.*

* **Rabo-ruivo,** *m.* o mesmo que *pisco-ferreiro.*

Rabôso, *adj.* que tem cauda grande. (De *rabo*).

* **Rabotado,** *part.* de

Rabotar, *v. t.* alisar com o rabote. (De *rabote*).

Rabote, *m.* grande plaina de carpinteiro. (Do fr. *rabot*).

* **Rabucho,** *adj.* (prov. minh.) Diz-se do cão *ou* do cavallo que tem o rabo cortado. (De *rabo*).

Rabudo, *adj.* que tem rabo; rabôso; (burl.) que tem grande cauda, falando-se do vestuário. (De *rabo*).

Rabuge, *f.* doênça dos cães, espécie de sarna; (fig.) má disposição de espírito; mau humôr; * (bras.) madeira revêssa e difficil de lavrar. (Do rad. do lat. *rabies*).

* **Rabugeira,** *f.* ou

Rabugem, *f.* o mesmo que *rabuge.*

Rabugice, *f.* qualidade do que é rabugento; acto próprio de rabugento. (De *rabuge*).

Rabujado, *adj.* pronunciado por entre dentes, com mau humôr. (De *rabujar*).

Rabujar, *v. i.* têr rabugice; sêr teimôso e impertinente, (falando-se especialmente de crianças). (De *rabuge*).

Rábula, *m.* advogado que fala muito, embaraçando as questões com os artifícios que a lei lhe faculta; homem muito faladôr, que não chêga ás conclusões do seu arrazoado. (Lat. *rabula*, de *rabere*).

Rabulão, *m.* grande rábula (De *rábula*).

Rabular, *v. i.* procedêr como rábula; dizêr *ou* fazêr rabulices. (De *rábula*).

Rabularia, *f.* rabulice; palanfrório; fanfarronada. (De *rábula*).

Rabulice, *f.* acto *ou* dito de rábula; chicana. (De *rábula*).

* **Rabulista,** *m.* e *adj.* aquêle que é dado á rabulice; chicaneiro. Cf. Camillo, *Noites de Insomn.* X, p. 37.

* **Rabunado,** *part.* de

* **Rabunar,** *v. t.* cortar em tiras (a cortiça cozida e raspada), pâra depois se cortarem essas tiras em quadrados, de que se fazem as rôlhas. (De *rabo?*)

* **Rabusca,** *f.* (Corr. de *rebusca*).

Raca, *adj.* Palavra syríaca, empregada no *Evangelho* como termo injuriôso.

Raça[1], *f.* conjunto dos indivíduos que procedem da mesma família *ou* do mesmo tronco; origem, geração; conjunto de indivíduos, que conservam entre si, e através das gerações, relações de similhança; câda uma das variedades da espêcie humana *ou* de qualquer espécie de animaes; classe; espécie; variedade; estirpe; casta; qualidade. (Do ant. alt. al. *reiza?*

***Raça**[2], *f.* *Raça de sol*, (prov. trasm.) réstea de sol *ou* feixe de luz, que entra pêlos buracos dos telhados e das parêdes. (Liga-se a *racha*? Cp. *raças*).

***Raçada,** *f.* (prov. trasm.) golpe de sol, bastante forte, saíndo de nuvens entre-abertas. (De *raça*[2]).

Racahut, *m.* fécula nutritiva e aromatizada.

***Racama,** *f.* gênero de aves de rapina, cuja única espécie vive em Angola.

Ração, *f.* porção de alimento calculado pâra a refeição de um homem *ou* pâra o seu consumo diário; comedorias, dadas a um indivíduo por dia, semana *ou* mês; porção de palha *ou* outras substâncias, applicada em câda refeição de certos animaes; a quota parte, que o rendeiro pagava dos frutos de uma terra ao seu senhorio. (Lat. *ratio*, de *reri*).

Raças, *f. pl.* fenda no casco do cavallo. (Corr. de *rachas?*)

***Racemato,** *m.* sal, resultante do ácido racêmico com as bases. Cf. *Techn. Rur.*, 20.

***Racêmico,** *adj.* Diz-se de um ácido, que se encontra em algumas espécies de uvas de Itália, Áustria e Hungria. (Do lat. *racemus*).

***Racemôso,** *adj.* (geol.) Diz-se das concreções que offerecem, grosseiramente, o aspecto de um cacho de uvas. Cf. Gonç. Guimarães, *Geol.*, p. 62. (Do lat. *racemus*).

Racha, *f.* fenda, abertura; estilhaço; lasca, separada por effeito de fractura *ou* de rotura. * *Saiu o pau á ~*, (loc. pop.) o filho saiu ao pai; tal pai, tal filho. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 55. (De *rachar*).

Rachadeira, *f.* instrumento, com que se abrem os ramos em que se faz enxertia. (De *rachar*).

Rachado, *part.* de *rachar*.

Rachadôr, *m.* e *adj.* o que racha. (De *rachar*).

Rachadura, *f.* acto *ou* effeito de

Rachar, *v. t.* separar as partes de, abrindo fenda; fendêr; partir com violência pêlo meio; partir em estilhaços; *v. i.* fendêr-se. (Cast. *rajar*).

***Racheado,** *part.* de

***Rachear,** *v. t.* (prov.) preencher com rachas *ou* lascas de pedra e com argamassa os vãos de (parede em construcção). (De *racha*).

***Rachêdo,** *m.* (prov.) porção de rachas *ou* lascas de pedra, com que o pedreiro preenche os vãos entre os rêbos da parêde. (De *racha*).

Rachel, (l. *rak...*), planta amaryllídea, (*amaryllis sarniensis*). (De *Rachel* n. p.)

Rachialgia, (l. *rak...*), *f.* dôr aguda em qualquer ponto da espinha dorsal. (Do gr. *rakhis* + *algos*).

Rachidiano, (l. *rak...*), *adj.* relativo á espinha dorsal. (De *ráchis*).

Ráchis, (l. *rak...*), *f.* (anat.) columna vertebral; (bot.) eixo central da espiga das gramíneas. (Do gr. *rakhis*).

Rachítico, (l. *rak...*), *adj.* que têm rachitismo; *m.* indivíduo rachítico; indivíduo enfêzado. (Do gr. *rakhitis*).

Rachitismo, (l. *rak...*), *m.* (med.) perturbação mórbida da nutrição dos tecidos, tendo como resultado a imperfeição *ou* a suspensão do desinvolvimento do organismo, a deformação do thórax e da ráchis *ou* do resto do systema ossôso; (bot.) definhamento *ou* deformação das plantas, tornando a haste curta *ou* nodosa; (fig.) fraquêza das faculdades intellectuaes *ou* do senso moral. (Do gr. *rakhitis*).

Racimado, *adj.* que tem cachos; que tem grãos dispostos em fórma de cachos. (Lat. *racematus*, de *racemari*).

***Racímico,** *adj.* Diz-se de um ácido isomérico com o ácido tártrico, mas distinto dêste pêlas suas propriedades ópticas e pêla sua crystallização. (Do lat. *racemus*).

Racimífero, *adj.* (poet.) que tem *ou* produz cachos. (Lat. *racemifer*, de *racemus* + *ferre*).

Racimifloro, *adj.* cujas flôres têm fórma de racimo. (Do lat. *racemus* + *flos, floris*).

Racimiforme, *adj.* que tem fórma de cacho; similhante ao cacho. (Do lat. *racemus* + *forma*).

Racimo, *m.* cacho de uvas; fruto *ou* flôr em fórma de cacho de uvas. (Lat. *racemus*, do gr. *rax*).

Racimôso, *adj.* cheio de cachos; que tem a apparência de cacho. (Lat. *racemosus*, de *racemus*).

Raciocinação, *f.* acto *ou* effeito de raciocinar. (Lat. *ratiocinario*, de *ratiocinari*).

Raciocinadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que raciocina. (Lat. *ratiocinator*, de *ratiocinari*).

Raciocinar, *v. i.* fazêr uso da razão; fazêr raciocínios; ponderar; apresentar razões; fazêr cálculos. (Lat. *ratiocinari*, de *ratio*).

Raciocinativo, *adj.* relativo ao raciocínio; em que há raciocínio. (Lat. *ratiocionativus*, de *ratiocinari*).

Raciocínio, *m.* acto *ou* faculdade de raciocinar; encadeamento de argumentos; operação intellectual, com que se deduz de uma *ou* mais premissas um juízo; juízo; ponderação, objecção. (Lat. *ratiocinium*, de *ratiocinari*).

Racionabilidade, *f.* qualidade do que é racional; faculdade de raciocinar. (Lat. *rationabilitas*, de *rationabilis*).

Racional, *adj.* que faz uso da razão; que raciocina; que se concebe pêla razão; conforme á razão; e diz-se da quantidade mathemática, que é commensurável; *m.* o sêr que faz uso de razão, que pensa; o homem, em geral; peça dos paramentos dos sacerdotes judeus. (Lat. *rationalis*, de *ratio*).

Racionalidade, *f.* o mesmo que *racionabilidade*. (Lat. *racionalitas*, de *racionalis*).

Racionalismo, *m.* maneira de considerar as coisas só á luz da razão, indepedentemente de qualquer autoridade. (De *racional*).

Racionalista, *adj.* relativo ao racionalismo; *m.* e *f.* pessôa que é partidária do racionalismo. (De *racional*).

***Racionalização,** *f.* acto *ou* effeito de *racionalizar*.

***Racionalizado,** *part.* de

***Racionalizar,** *v. t.* tornar racional; tornar reflexivo; fazêr meditar. «... procurei *racionalizar* o meu espirito.» Castilho, *Mont'Alverne*. (Do lat. *ratio*).

Racionalmente, *adv.* de modo *racional*; com reflexão; com tino, com juízo.

Racionável, *adj.* o mesmo que *razoável*. (Lat. *rationabilis*, de *ratio*).

Racioneiro, *adj.* o mesmo que *raçoeiro*. (B. lat. *rationarius*, do lat. *ratio*).

***Rack,** ou **rak,** *m.* licôr indiano, misturado com arrôz, açúcar e noz de côco.

***Raçoar-se,** *v. p.* (ant.) pagar câda qual a ração de fructos que é obrigado a pagar, como pensão *ou* tributo. (De *ração*).

Raçoeiro, *adj.* a quem pertence uma ração *ou* que a recebe; * (ant.) espécie de beneficiado, em corporação religiosa. (De *ração*).

Raconto, *m.* (des.) o mesmo que *narração*. (It. *raconto*).

***Radar,** *v. t.* (e der.) (ant.) o mesmo que *redrar*, etc.

* **Rádia,** *f.* variedade de azeitona, conhecida dos antigos. (Lat. *radia*).

Radiação, *f.* acto *ou* effeito de radiar. (Lat. *radiatio*, de *radiare*).

Radiado, *part.* de *radiar;* disposto á maneira de raios; que tem estrias, partindo de um centro; *m. pl.* o mesmo que *radiários.*

Radial, *adj.* relativo ao *rádio;* que emitte raios.

Radiante, *adj.* que radia; que brilha; bello; esplêndido. (Lat. *radians*, de *radiare*).

Radiar, *v. i.* emittir raios de luz *ou* calôr; refulgir; resplandecêr; cercar de raios brilhantes; aureolar. (Lat. *radiare*, de *radius*).

Radiários, *m. pl.* (zool.) classe de animaes não vertebrados, cujos orgams estão dispostos como em volta de um eixo. (Do lat. *radius*).

Radicação, *f.* acto *ou* effeito de radicar. (Lat. *radicatio*, de *radicare*).

Radicado, *part.* de *radicar.*

Radical, *adj.* relativo á raiz; essencial, fundamental; partidário do radicalismo; *m.* (gram.) parte essêncial *ou* invariável de uma palavra; signal mathemático, que se põi atrás de uma quantidade, a que se há de extrahir a raíz; (chim.) côrpo, que, combinado com outro, entra na composição de um ácido *ou* de uma base; indivíduo que segue o radicalismo. (Do lat. *radix.*)

Radicalismo, *m.* systema dos partidários da reforma completa da sociedade politica. (De *radical*).

* **Radicalista,** *adj.* relativo ao radicalismo; *m.* partidário do radicalismo.

Radicalmente, *adv.* de modo *radical;* essencialmente.

Radicante, *adj.* que radica. (Lat. *radicans*, de *radicare*).

Radicar, *v. t.* enraízar; firmar; infundir. (Lat. *radicare*, de *radix*).

* **Radicella,** *f.* o mesmo que *radícula.*

* **Radicícola,** *adj.* Diz-se dos parasitas que vivem na raíz das plantas. (Do lat. *radix* + *colere*).

Radicífloro, *adj*, cujas flôres brotam de uma haste subterrânea. (Do lat. *radix* + *flos, floris*).

Radiciforme, *adj.* similhante a uma raíz. (Do lat. *radix* + *forma*).

Radicívoro, *adj.* que se alimenta de raízes. (Do lat. *radix* + *vorare*).

* **Radícola,** *adj.* que vive *ou* apparece nas raízes de um vegetal; o mesmo que *radicícola.* Diz-se da phylloxera, que se manifesta nas raízes da videira. (Do lat. *radix* + *colere*).

Radicôso, *adj.* que tem raízes. (Do lat. *radix*).

Radícula, *f.* pequena raíz; embryão da raíz; objecto similhante a uma pequena raíz. (Lat. *radicula*, de *radix*).

Radiculado, *adj.* que tem radículas. (De *radicula*).

Rádio, *m.* (anat.) ôsso que, com o cúbito, fórma o ante-braço; (ant.) balestilha. (Lat. *radius*, de *radere*).

* **Radiographado,** *part.* de

* **Radiographar,** *v. t.* observar *ou* reproduzir por meio da

* **Radiographia,** *f.* estudo dos raios luminosos; applicação dos raios x *ou* raios de Rœntgen á medicina; reproducção photográphica de uma observação radioscópica. (T. hybr., do lat. *radius* + gr. *graphein*).

* **Radiográphico,** *adj.* relativo á *radiographia.*

* **Radiolário,** *m.* espécie de pròtòzoário de formosa concha microscópica. (Do lat. *radiolus*, de *radius*).

* **Radiometria,** *f.* emprêgo *ou* paplicação do

Radiómetro, *m.* antigo instrumento náutico, pâra tomar a altura dos astros; balestilha. (Do tal. *radius* + gr. *metron*).

Radiosamente, *adv.* de modo *radiôso;* brilhantemente; luminosamente.

* **Radioscopía,** *f.* processo pâra revelar os raios x *ou* os raios de Rœntgen, e aproveitar a sua propriedade fundamental. (T. hybr., do lat. *radius* + gr. *skopein*).

* **Radioscópico,** *adj.* relativo á *radioscopia.*

Radiôso, *adj.* que emitte raios de luz *ou* calôr; esplendorôso; (fig.) muito alegre; jubilôso. (Lat. *radiosus*, de *radius*).

* **Radobado,** *adj.* «...onde *radobadas* as náos, mandou n'huma dellas a Sancho de Thoar.. » Filinto. *Vida de D. Man.*, I, p. 179.

* **Radôlho,** *adj.* «Devem têr todo o cuidado na escolha da uva, tirando-lhe todo o verde que tiver, *radolho* e secco sem tempo...» *Bibl. da G. do Campo*, p. 407.

* **Radote,** *m.* (des.) instrumento pâra raspar; raspadeira. (Do lat. *radere*).

Raêr, *v. t.* vassoirar (o fôrno), depois de aquècido pâra a cozedura; arrastar com o rôdo (o sal) nas marinhas; rêr. (Lat. *radere*, do sanscr. *rad*).

Rafa[1], *f.* (gir.) fome; penúria. (Do hebr., segundo P. Caldas).

* **Rafa**[2], *f.* (naut. ant.) maré forte. (Cp. cast. *ráfala*).

Rafado, *part.* de *rafar;* (pop.) que tem rafa[1].

* **Rafaéla,** *f.* (V. *arabêsco*).

* **Rafaëlêsco,** *adj.* relativo ao pintôr Rafael. (De *Rafael* n. p.)

* **Rafaélico,** *adj.* o mesmo que *rafaelêsco.* Cf. Jul. Lour. Pinto, *Senh. Deput.*, p. 48.

* **Rafaëlita,** *m.* pintôr da escola de Rafael.

* **Rafalo,** *m.* (naut. ant.) vento impetuôso, soprando da terra. (Cp. *rafa*[2]).

Rafar, *v. t.* cotear, gastar com o uso. (De *rafa*[1]).

* **Rafeira,** *adj.* (ant.) Dizia-se de uma febre violenta. (De *rafar*).

Rafeiro, *m.* e *adj.* cão que serve pâra a guarda de gado; (fam. e deprec.) indivíduo impertinente, que anda sempre acompanhando outro, como o cão acompanha o dono.

Rafiá, *m.* o mesmo que *raphiá.*

* **Rafiado,** *part.* de

Rafiar, *v. t.* (ant.) guarnecêr de fios; acariciar. (De *re* + *fio?*)

Ráfides, *m. pl.* o mesmo que *ráphides.*

Ragada, *f.* (e der.) o mesmo que *rhagada*, etc.

Rageira, *f.* (naut.) cabo, com que se amarra a embarcação á terra. (Alter. de *regeira*, de *regêr?*)

* **Ragel,** *m.* «...dezasete palmos que leva esta náo de *Ragel*, que peza boa conta dezasete Rumos de Quilha dezasete palmos de *Ragel*...» Fern. Oliveira. *Fabr. das Naus.*

* **Ragueira,** *f.* (ant.) o mesmo que *rageira.* Cf. Lopo de S. Coutinho, *Hist. do cêrco de Diú*, L. I, cap. III.

* **Ragura,** *f.* (ant.) o mesmo que *rancôra.*

Raia[1], *f.* lista; traço; estria; linha da palma da mão; fronteira, confins; (fam.) êrro; asneira; tacada, com que no bilhar se fere a bola do parceiro em vêz da própria. (Cp. *raio*).

Raia[2], *f.* o mesmo que *arraia.* (Lat. *raja*).

* **Raiação,** *f.* (neol.) acto de *raiar*[1]. Cf. Eça, *Mandarim*, p. 15.

Raiado, *part.* de *raiar*[2].

* **Raial,** *m.* antiga moéda de oiro portuguêsa, correspondente a 3 libras antigas.

Raiano, *m.* e *adj.* o mesmo que *arraiano.* (De *raia*[1]).

Raiar[1], *v. i.* radiar; despontar no horizonte; vir apparecendo; surgir. (Lat. *radiare*, de *radius*).

Raiar[2], *v. t.* traçar riscas em; estriar; * *v. i.* (fig.) tocar nas raias *ou* limites; aproximar-se; orçar. (De *raia*[1]).

* **Raído,** *part.* de *raêr.*

* **Raleiro,** *adj.* (açor.) que tem maus costumes *ou* mau gênio.

Raïgota, *f.* radícula; espigão na base das unhas. (De *raíz*).

Raïgotôso, *adj.* que tem raïgotas. (De *raïgota*).

Raigraz, ou, antes, **raigrás,** *m.* planta gramínea, (*lolium perenne*, Lin.) (Do ingl. *ray* + *grass*).

* † **Rail,** (l. *ralh*), *m.* carril de ferro, sôbre que rodam certos vehículos, especialmente os combóios. (T. ingl., mas pronunciado á francêsa. Em ingl., dir-se-ia *rél*).

* **Railúli,** *m.* sacerdote gentio de Timôr.

* **Raimundo-silvestre,** *m.* planta da serra de Cintra. (Corr. de *ranúnculo-silvestre?*)

Rainêta, *f.* e *adj.* variedade de maçan; * espécie de ran pequena, vêrde-clara, que vive entre as ervas, sobe ás árvores, e solta gritos, a que outras correspondem. (Fr. *rainette*, de *raine*).

Raínha[1], *f.* mulher de rei; soberana de um reino; coisa *ou* pessôa principal entre outras; * variedade de pêra e de maçan; * (pesc.) rêde triangular, que fórma a parte inferiôr do pano central do apparêlho de galeão; * (prov. dur.) o trabalhadôr que occupa a extremidade inferiôr de uma columna dêlles, na cava *ou* na redra. (Lat. *regina*, de *rex*).

* **Raínha**[2], *f.* peixe dos Açôres. (De *raia*[2]).

* **Raínha-cláudia,** *f.* espécie de ameixa, muito apreciada, e conhecida também por ameixa *caranguejeira*.

* **Raínha-dos-prados,** *f.* o mesmo que *erva-ulmeira*.

* **Raïnhêta,** *f.* (pesc.) rêde de fio grôsso, que cose a copejada á raínha, no apparêlho de galeão. (De *raínha*).

* **Raínho,** *adj.* (prov. minh.) Diz-se de uma espécie de milho que tem o grão vermêlho. (De *raio?*)

Raio, *m.* câda um dos traços de luz, que resáem de um fóco; movimento do calôr; emanação; câda um dos objectos, que, partindo de um centro, vão divergindo; meio diâmetro de uma circumferência; (fig.) signal, vislumbre; faísca eléctrica; tudo que fulmina *ou* destrói; catástrophe. (Lat. *radius*).

* **Raiola,** *f.* (prov. beir. e trasm.) jôgo de rapazes, em que se atira uma moéda a um conjunto de riscos, que se fazem no chão, desta fórma)—(, dando-se ás curvas o nome de *queima*.

* **Raios-de-júpiter,** *m. pl.* planta amaryllídea, diurética e vomitiva.

* **Raiúna,** *f.* espingarda de fuzil, curta e grossa. Cf. Capêllo e Ivens, I, p. 7. (Cp. *reiuna*).

* **Raiva**[1], *f.* doênça própria dos cães, caracterizada por accessos furiosos, desejo de mordêr e uma saliva própria pâra inocular a doênça; hydrophobia; fúria; grande irritação; ódio; prurido, causado pêla dentição nas gengivas das crianças; espécie de bôlo sêcco. (Lat. *rabies*, de *rabere*).

* **Raiva**[2], *f.* (ant.) labéu, infâmia; descrédito; mancha na reputação. (Cp. *laivo*).

Raivar, *v. i.* têr raiva; enfurecêr-se; têr âncias; agitar-se com violência. (De *raiva*).

Raivecêr, *v. i.* o mesmo que *raivar*. Cf. Filinto, VI, p. 203.

* **Raivejar,** *v. i.* esbravejar, raivar. Cf. Camillo, *Cavar em Ruinas*, p. 190.

* **Raivel,** *m.* (prov. trasm.) abundância, principalmente falando-se de frutos: «Depois do San-Lourenço, já há uvas a *raivel*.» (Liga-se ao fr. *rabais*, pêlo abaixamento do prêço, resultante da abundância da mercadoria?)

Raivença, *f.* (fam.) raiva ridícula; zanga de criança. (De *raiva*).

Raivento, *adj.* que está enraivado; enfurecido; que enraivece facilmente. (De *raiva*).

* **Raivôs,** *m. pl.* (prov. trasm.) cogumelos comestíveis, que nascem nos lameiros, com as primeiras águas do outono.

Raivosa, *f.* planta brasileira.

Raivosamente, *adv.* de modo *raivôso*; com fúria.

Raivôso, *adj.* raivento; furiôso; bravio. (De *raiva*).

Raíz, *f.* parte inferiôr das plantas, que entra geralmente pêla terra e pêla qual os vegetaes se fixam no solo, extrahindo dêlle o suco que os alimenta; a parte occulta de qualquer objecto; parte inferiôr, base; elemento essencial de uma palavra; radical; fonte, princípio; número que, elevado a uma certa potência, produz a quantidade a que êsse número se refere; a essência material de uma propriedade rústica *ou* fazenda, em opposição aos seus rendimentos *ou* direitos. (Lat. *radix*).

Raïzada, *f.* o mesmo que *raïzame*.

* **Raïzado,** *m.* vide com raízes, pâra plantação; o mesmo que *barbado*. (De *raíz*).

Raïzame, *m.* reünião de muitas raízes. (De *raíz*).

* **Raíz-da-bôlsa,** *f.* gênero de plantas dioscoreáceas, (*dioscorea daemona*, Roxb.)

* **Raíz-da-china,** *f.* planta esmilácea, (*smilax China*).

* **Raíz-da-mostarda,** *f.* gênero de plantas euphorbiáceas da Índia portuguêsa, (*putranjiva Roxburghii*, Wall.)

* **Raíz-de-câmaras,** *f.* gênero de plantas menispermáceas da Índia portuguêsa, (*cyclea peltata*, Hook.)

* **Raíz-de-cobra,** *f.* gênero de plantas indianas, (*aristolochia indica*, Lin.)

* **Raíz-de-empose,** (?) *m.* gênero de plantas liliáceas da Índia portuguêsa, (*gloriosa superba*, Lin.) Cf. Dalgado, *Flora*, p. 196.

* **Raíz-de-lagarto,** *f.* o mesmo que *tiú* e *jalapão*.

* **Raíz-de-lopes,** *f.* gênero de plantas rutáceas da Índia portuguêsa, (*todalia aculeata*, Pers.)

* **Raíz-de-solteira,** *f.* gênero de plantas convolvuláceas da Índia portuguêza, (*erycibe paniculata*, Roxb.)

* **Raíz-do-brasil,** *f.* o mesmo que *ipecacuanha*.

* **Raíz-dôce,** *f.* o mesmo que *alcaçus*.

* **Raíz-do-espírito-santo,** *f.* o mesmo que *angélica*.

* **Raíz-do-sol,** *f.* (bras.) planta medicinal do Pará, usada contra doênças de olhos.

* **Raïzeira,** *m.* (prov. minh.) aquillo que da árvore fica na terra, depois de cortada pêlo pé; (prov. beir.) grupo de raízes emmaranhadas, no pé de uma árvore. (De *raíz*).

* **Raíz-madre-de-deus,** *f.* raíz medicinal de uma planta indiana, (*gmelina asiatica*, Lin.)

* **Raíz-mordida,** *f.* Nome antigo de uma planta medicinal, sudorífica e antiséptica. Ignoro a que gênero *ou* família ella pertença. Cf. *Desengano para a Medicina*, p. 242.

* **Raja**[1], *m.* antiga moéda da Índia portuguêsa.

Raja[2], *f.* lista, estria. (Cast. *raja*).

Rajá, *m.* príncipe indiano, sujeito a um protectorado. (Do sanscr. *radja*).

Rajada[1], *f.* ventania forte e rápida; rabanada; (fig.) ímpeto; rasgo de eloqüência. (Do cast. *rajar*).

* **Rajada**[2], *f.* (bras.) espécie de mandioca.

Rajado, *part.* de *rajar.*

* **Rajapura,** *m.* bebida alcoólica dos índios do Peru.

* **Rajaputros,** *m. pl.* uma das castas, comprehendída nos indígenas de Damão.

Rajar, *v. t.* raiar, estriar; (fig.) entremear. (Cast. *rajar*).

Rajo, *m.* parte dos pinheiros, que se corta, pâra a extracção da resina que êlles têm nos seus nós.

Rala [1], *f.* o mesmo que *rolão.* (Fem. de *ralo*).

* **Rala** [2], *f.* planta vulgar.

Ralação, *f.* acto *ou* effeito de *ralar;* apoquentação; moêdeira.

Ralaço, *m.* e *adj.* (pop.) indivíduo indolente; madraço. (Do lat. *relapsus*).

Ralado, *part.* de *ralar.*

Raladôr, *adj.* que rala; *m.* instrumento pâra ralar *ou* reduzir a migalhas certas substâncias, friccionando-as. (De *ralar*).

Raladura, *f.* conjunto dos fragmentos da substância que se passou pêlo raladôr; ralação. (De *ralar*).

* **Ralão,** *m.* (prov. trasm.) pão de rala, pão de farinha grossa; rolão. (De *rola* [1]).

Ralar, *v. t.* friccionar contra o raladôr; fazêr passar pêlos orifícios do raladôr; reduzir a pequenos fragmentos; triturar; (fig.) amofinar; atormentar. (De *ralo* [1]).

Ralé, *f.* camada inferiôr da sociedade; populacho; (ant.) casta, qualidade, naturêza; prêsa da ave de rapina; (pop.) energia; aversão á indolência. (Cf. *relé*).

* **Raleia,** *f.* (des.) o mesmo que *ralé.* (Cast. *ralea*).

Raleado, *part.* de *ralear.*

Raleadura, *f.* acto *ou* effeito de *ralear.*

Raleamento, *m.* o mesmo que *raleadura.*

Ralear, *v. t.* tornar ralo; *v. i.* e *p.* tornar-se ralo. (De *ralo* [3]).

Raleira [1], *f.* parte de terrenos cultivados, na qual a semente não germinou *ou* em que as plantas não medram; (fig.) carência, escassêz. (De *ralo* [3]).

* **Raleira** [2], *f.* o mesmo que *ralação.*

Raleiro, *m.* o mesmo que *raleira* [1].

* **Ralentado,** *part.* de

* **Ralentar,** *v. t.* tornar ralo [3]; o mesmo que *arralentar.* «Foi para a insua, *ralentar* o milho...» (De *ralo* [3]).

* **Ralête,** *m.* pequena lâmina com orifícios, que se adapta a portas, confessionários, etc., pâra se vêr de dentro pâra fóra, sem se sêr visto. Cf. Camillo, *Corja,* p. 23. (De *ralo*).

Ralhação, *f.* acto *ou* effeito de *ralhar.*

Ralhadôr, *m.* e *adj.* o que tem o hábito de ralhar. (De *ralhar*).

Ralhão, *m.* e *adj.* o mesmo que *ralhadôr.* Cf. Castilho, *Misanthropo,* p. 50.

Ralhar, *v. i.* reprehendêr alguém em voz alta; barafustar; fazêr gritaria. (De um suppôsto *rabular,* de *rábula?*)

Ralho, *m.* acto de *ralhar;* discussão acalorada.

Rallar, *v. t.* (e der.) (V. *ralar,* etc.)

Rallo [1], *m.* insecto orthóptero, espécie de grillo, nocivo ás raízes das plantas. (Do b. lat. *rallus*).

* **Rallo** [2], *m.* antiga embarcação indiana.

Ralo [1], *m.* utensílio, o mesmo que *raladôr;* crivo; o fundo da peneira; lâmina crivada de orifícios, por onde se escôa água e outros líquidos pâra os encanamentos subterrâneos; lâmina com orifícios, que se adapta ás portas, janellas, confessionários, etc., e através da qual se póde vêr de dentro o que se passa fóra, sem se sêr visto.

* **Ralo** [2], *m.* ruído anormal nas vias respiratórias *ou* no pulmão, em resultado de bronchite *ou* pneumonia. (Do alt. al. *rasseln*).

Ralo [3], *adj.* pouco espêsso; raro. (Corr. de *raro*).

Rama, *f.* ramos *ou* fôlhas de uma planta; caixilho *ou* bastidôr, em que se estiram os panos quando se fabricam; caixilho de ferro, com que os typógraphos apertam as fôrmas da impressão; *em* ~, rudimentar, imperfeito, sem preparação, (falando-se do algodão, cêra, etc.); *pêla* ~, (loc. adv.) ao de leve; superficialmente. (Fem. de *ramo*).

Ramada, *f.* rama; ramagem; latada, parreira; abrigo pâra o gado vaccum, no campo; porção de ramos, dispostos em sebe, pâra abrigar *ou* dar sombra; * antigo processo de pescar, lançando-se muitos ramos na água, pâra que nêlles se acolhêsse o peixe. (De *ramo*).

Ramadan, *m.* nono mês do anno árabe, que os muçulmanos consagram ao jejum. (Ar. *ramadan,* de *ramad*).

Ramado, *adj.* o mesmo que *ramôso.*

Ramagem, *f.* ramos de um arvorêdo; ramo de uma árvore; desenho de fôlhas e flôres sôbre um tecido. (De *ramo*).

Ramal, *m.* mólho de fios, pâra fazêr cordas; lanço secundário de estrada *ou* caminho de ferro, pâra pôr em communicação a via principal com certa localidade *ou* localidades; ramificação; enfiada; borla de barrête; extremidade da bésta; galeria, que liga os pontos *ou* obras secundárias de uma mina *ou* fortalêza; * o mesmo que fio de ou fêvera. Cf. Herculano, *Bobo,* p. 236. (Lat. *ramale,* de *ramus*).

* **Ramaldeira,** *f.* espécie de música e dansa populares. (Provavelmente, de *Ramalde,* n. p. de uma povoação nos subúrbios do Pôrto).

Ramalhada, *f.* acto *ou* effeito de *ramalhar;* sussurro; grande porção de ramos.

* **Ramalhado,** *part.* de

Ramalhar, *v. t.* pôr em movimento os ramos de; fazêr sussurrar a ramagem de; *v. i.* fazêr ruído, agitando-se, (falando-se dos ramos das árvores); sussurrar com o vento. (De *ramalho*).

* **Ramalheira** [1], *f.* o mesmo que *ramaria;* (ant.) correia *ou* corda, que evitava que o remo saísse da forquilha. (De *ramo*).

* **Ramalheira** [2], *adj. f.* Diz-se de uma variedade de batata, avermelhada e oblonga. (De *rama*).

Ramalhête, *m.* pequeno feixe de flôres, reünidas pêlos pés; conjunto de coisas selectas e de valôr especial. (De *ramalho*).

Ramalheteira, *f.* mulher que faz *ou* vende ramalhêtes. (De *ramalhête*).

Ramalho, *m.* grande ramo, geralmente cortado da árvore. (De *ramo*).

* **Ramalhoça,** *f.* (pop.) grande ramalhête; ramalho. (De *ramalho*).

Ramalhudo, *adj.* que tem muita ramagem; dividido em muitos ramos; que tem muitas phrases e poucas ideias; que ramalha; que tem pestanas longas e bastas, (falando-se dos olhos). (De *ramalho*).

Ramaria, *f.* o mesmo que *ramagem.*

* **Rambotim,** *m.* espécie de estofo indiano.

* **Rambutan,** *m.* planta fructífera do Brasil, (*nephelium lappaceum,* Lin.)

Rameira, *f.* meretriz; mulher pública. (De *ramo*).

Rameiro, *adj.* que anda de ramo em ramo pâra ensaiar o vôo; *m.* aquêlle que arremata ramos de um contrato; * (ant.) gavião, que se colhia já crescido, pâra a caça de altanaria. (De *ramo*).

* **Ramela,** *f.* (e der.) o mesmo que *remela.* «Mulheres encapuchadas, muito *ramelosas* ..» Camillo, *Brasileira,* p. 339.

Ramentos, *m. pl.* (ant.) partículas; fragmentos. (Lat. *ramentum,* de *radere*).

* **Râmeo,** *adj.* (bot.) que nasce nos ramos das plantas, (falando-se de raízes, flôres, etc.) (Lat. *rameus,* de *ramus*).

* **Ramerraneiro,** *adj.* relativo ao *ramerrão;*

oppôsto á theoria do progresso; commum, vulgar. Cf. Camillo, *Cavar em Ruínas*, p. 201.

Ramerrão, *m.* ruído successivo e monótono; (ext.) uso constante, rotina. (Da soletração da sýllaba *ram*).

Rami, *m.* planta urticácea, (*urtica utilis*).

Ramificação, *f.* acto *ou* effeito de *ramificar*; cada um dos ramos que parte do caule; conjunto dêsses ramos; propagação, diffusão.

Ramificado, *part.* de

Ramificar, *v. t.* dividir em ramos; dividir; sub-dividir. (Do lat. *ramus* + *facere*).

Ramifloro, *adj.* que nasce sôbre os ramos, (falando-se de flôres). (Do lat. *ramus* + *flos, floris*).

Ramiforme, *adj.* que tem fórma de ramo. (Do lat. *ramus* + *forma*).

* **Ramilhête,** *m.* o mesmo que *ramalhête*. «...de *ramilhetes* o viminoso cesto.» Castilho, *Fastos*, II, p. 153. (De *ramilho*).

* **Ramilho,** *m.* (prov. trasm.) ramo pequeno, (De *ramo*).

Raminho, *m.* pequeno ramo; pequeno ramalhête; * espécie de jôgo popular; * (pop.) pequeno ataque de doënça, especialmente de paralysia *ou* estupôr. «...teve um *raminho* em criança e ficou aleijadinho.» Jul. Dinis, *Pupillas*, p. 112. (De *ramo*).

Ramíparo, *adj.* que produz ramos. (Do lat. *ramus* + *parere*).

Ramisco, *m.* uva tinta, que constitue a base do vinho de Collares. (De *ramo*).

* **Ramnac...** o mesmo que *rhamnac...*

Ramo, *m.* (bot.) divisão e subdivisão de um tronco *ou* de um caule, *ou* braço que irrompe de um tronco *ou* caule; ramalhête; (ext.) divisão, ramificação; grupo *ou* lote de coisas arrematadas em leilão; ornamento; cada uma das partes *ou* panos que constituem um lençol; * cada um dos lanços da urdidura, entre as hastes da urdideira; cada uma das famílias procedentes do mesmo tronco; descendente; descendência; ataque de doënça; magote; *pl.* festividade religiosa, em commemoração da entrada de Christo em Jerusalém. (Lat. *ramus*).

* **Râmola,** *f.* série de quadros de madeira *ou* de ferro, guarnecidos de escápulas, onde se estendem as peças de estôfo pára seccarem ao sol, nas fábricas de lanifícios.

Ramonadeira, *f.* instrumento de ferro, pára desbastar pelles. (Do fr. *ramoner*, do lat. *ramus*).

Ramosidade, *f.* qualidade d'aquillo que é

Ramôso, *adj.* que tem ramos; ramalhudo; * espêsso e longo, (falando-se de pestanas). Cf. Rebello, *Mocidade*, II, p. 120. (Lat. *ramosus*, de *ramus*).

Rampa, *f.* plano inclinado; ladeira; palco; ribalta. (Fr. *rampe*, de *ramper*).

* **Rampadoiro,** *m.* o mesmo que *arrampadoiro*.

Rampante, *adj.* Diz-se, em heráldica, do quadrúpede erguido sôbre as patas traseiras, tendo a cabêça voltada pára o lado direito do escudo. (Fr. *rampant*, de *ramper*).

* **Rampeado,** *part.* de

* **Rampear,** *v. t.* cortar em rampa *ou* declive (um terreno). «...*rampear* bem os desatêrros da ferrovia, pára se não esboroarem sôbre os carris.» (De *rampa*).

Ramudo, *adj.* ramôso; denso. (De *ramo*).

Ramúsculo, *m.* pequeno ramo, raminho. (Lat. *ramusculus*, de *ramus*).

* **Ramusculôso,** *adj.* que tem *ou* apresenta ramúsculos. Cf. *Tech. Rur.*, I, p. 324.

Ran, *f.* batrácio sem cauda, que vive na água e nos logares pantanosos. (Lat. *rana*).

* **...rana,** *suf.* (empregado em vocábulos brasileiros, com a significação de *similhante*), (Do tupi).

* **Ranatra,** *f.* gênero de insectos hemípteros. (Do lat. *rana*).

* **Ranca,** *f.* (prov.) ramo *ou* galho, o mesmo que *arranca*.

* **Rançado,** *adj.* o mesmo que *rançôso*; que caíu em desuso *ou* menosprêzo. «...aquelles perfumes, hoje *rançados*, a que chamavam poesia.» Castilho, *Escavações*, p. 90. (De *rançar*).

* **Rancanca,** *f.* ave de rapina, da América do Sul. (Onom. do grito da ave).

Rançar, *v. i.* tomar ranço; tornar-se rançôso. (De *ranço*).

* **Rancatrilha,** *m.* (prov. trasm.) aquêlle que coxeia, arrastando uma perna. (De *arrancar* + *trilhar?*)

Rancescêr, *v. i.* o mesmo que *rançar*. (Lat. *rancescere*, de *rancere*).

Ranchada, *f.* grande rancho; magote de gente. (De *rancho*).

Rancheiro, *m.* aquêlle que faz o rancho *ou* comida pára soldados; *pl.* os marinheiros que comem no mesmo prato; *adj.* (bras. do S.) Diz-se do cavallo que tem o hábito de parar junto das casas que topa em viagem. (De *rancho*).

Ranchel, *m.* pequeno rancho. (De *rancho*).

Rancho, *m.* grupo de pessôas, andando; magote de gente; reünião de marinheiros que comem juntos; comida que se fornece a soldados e marujos; * comida para muitos, paga por escote; logar onde dormem os marinheiros, á prôa; * (bras.) choça *ou* telheiro, á beira dos caminhos, no interiôr do Brasil, pára abrigo de viandantes. (Cp. fr. *ranger*, de *rang*).

Râncido, *adj.* o mesmo que *rançôso*. (Lat. *rancidus*, de *rancere*).

Rânclo, *adj.* o mesmo que *rançôso*.

* **Ranco,** *m.* (prov.) o mesmo que *ranca*.

Ranço [1], *m.* decomposição *ou* modificação de uma substância gôrda em contacto com o ar; bafio; (fig.) velharia; carácter obsoleto. (Do lat. *rancere*).

* **Ranço** [2], *adj.* o mesmo que *rancôso*. Cf. Garrett, *Fábulas*, p. 64. (Cp. *râncido*).

Rancôr, *m.* ódio profundo; grande aversão, não manifestada. (Lat. *rancor*, de *rancere*).

* **Rancôra,** *f.* (ant.) querela; aggravo. (Cp. *rancôr*).

* **Rancorar-se,** *v. p.* (ant.) apresentar rancôra ao juíz; queixar-se judicialmente. (De *rancôra*).

Rancorosamente, *adj.* de modo *rancorôso*; com rancôr; com ódio profundo.

Rancorôso, *adj.* que tem rancôr; * *m.* (ant.) aquêlle que num processo judicial é parte querelante. (De *rancôr*).

Rançosamente, *adv.* de modo *rançôso*; com ranço; com bafio.

Rançôso, *adj.* que tem ranço; bafiento; (fig.) prolixo; antiquado; desenxàbido. (De *ranço*).

Rancura, *f.* (V. *rancôra*).

* **Ranes,** *m. pl.* uma das tríbus da principal classe dos indígenas de Satary, na Índia portuguêsa.

* **Rangalheira,** *f.* (prov. trasm.) Á ~, (loc. adv.) á larga, a rêgo cheio, á vontade. (Por *regalheira*, de *rêgo?* Por *regaleira*, de *regalar?*)

Rangedeira, *f.* porção de coiro *ou* de cortiça, que, collocada entre a palmilha e a sola do calçado, produz rangido quando se anda; * espécie de marreco, (*anas querquedula*, Lin.) (De *rangêr*).

Rangedôr, *adj.* que range. (De *rangêr*).

* **Rangel,** *f.* variedade de pêra.

Rangente, *adj.* o mesmo que *rangedôr*.

Rangêr, *v. t.* produzir um ruído áspero, como o de um objecto duro que roça sobre outro; chiar; *v. t.* movêr, roçando (os dentes) uns contra os outros. (Corr. do lat. *ringi*).

Rangido, *m.* acto *ou* effeito de *rangêr*.

Rangífer, *m.* mammífero ruminante, o mesmo que *renna*. (Do norueg. *hreingyr*).

* **Rango,** *m.* (gal. ant.) o mesmo que *classe*. Cf. *Cancioneiro do Vaticano*. (Fr. *rang*).

* **Ranha,** *f.* (prov. minh.) declive no leito de um rio; rápido. (Cp. *ranhura*).
* **Ranhadoiro,** *m.* (prov. trasm.) vassoiro do fôrno. (De *ranhar*).
* **Ranhar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *arranhar*, etc.; (prov. trasm.) varrêr (o fôrno) pâra se cozêr o pão.
Ranho, *m.* (pleb.) humôr mucôso das fossas nasaes; muco.
* **Ranhoada,** *f.* (ant.) fressura de carneiro. (De *ranho?*)
Ranhoso, *adj.* que tem ranho.
Ranhura, *f.* encaixe; escavação *ou* entalhe na espessura de uma tâbua. É gallicismo, talvêz dispensável. (Fr. *rainure*, de *rainer*).
Ranídeos, *m pl.* grupo de batrácios, a que pertence a ran. (Do lat. *rana* + gr. *eidos*).
Ranilha, *f.* saliência molle na planta do pé de cavallo; *pl.* traseira do carro de bêstas. (Cast. *ranilla*).
* **Ranina,** *f.* mollusco de casca denteada e triangular, que vive nas grandes profundidades do oceano.
Ranino, *adj.* diz-se das veias e artérias, situadas na parte inferiôr da língua. (Do lat. *rana*).
* **Ranoídes,** *f. pl.* família de plantas, a que, segundo o *Thes. da Ling. Port.*, pertence a áucuba.
* **Ran-plan-plan,** *m.* o mesmo que
* **Ran-tan-plan,** *m.* Voz imitativa do som do tambôr. (T. onom.)
* **Rânula,** *f.* tumôr na parte inferiôr da língua. (Lat. *ranula*, de *rana*).
Ranunculáceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo o ranúnculo. (Fem. pl. de *ranunculáceo*).
* **Ranunculáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao
Ranúnculo, *m.* gênero de plantas, abrangendo mais de trezentas espécies, que se encontram em tôdo o mundo. (Lat. *ranunculus*, de *rana*).
* **Ranzal,** *m.* tecido antigo. Cf. Herculano, *Bobo*, p. 151. (Cast. *ranzal*).
* **Rapa,** *m.* jôgo de rapazes, consistindo numa espécie de dado, com quatro faces iguaes, em uma das quaes há a palavra rapa *ou* a sua inicial; (fam.) comilão. (De *rapar* [2]).
* **Rapação,** *f.* (marn.) acto de cortar as bimbaduras com o rapão. Cf. *Museu Techn.*, p. 104. (De *rapar*).
Rapace, *adj.* que rouba, rapinante. (Lat. *rapax*, de *rapere*).
* **Rapáceo,** *adj.* (bot.) que tem fórma de rabam.
Rapacidade, *f.* qualidade do que é rapace; tendência *ou* hábito de roubar. (Lat. *rapacitas*, de *rapax*).
Rapadela, *f.* acto *ou* effeito de *rapar* [1].
Rapado [1], *part.* de *rapar*.
* **Rapado** [2], *adj.* Diz-se de uma espécie de trigo molle.
Rapadoiro, *f.* instrumento com que se rapa; * (bras.) campo tão limpo de vegetação, que nem serve pâra pasto. (De *rapar* [1]).
Rapadour... (V. *rapadoir...*)
* **Rapadôr,** *m.* (marn.) aquêlle que trabalha com o rapão. Cf. *Museu Technol.*, p. 106. (De *rapar* [1]).
Rapadura, *f.* o mesmo que *rapadela*; * (bras). açúcar mascavo coagulado, em fórma de pequenos tijolos quadrados, e com que se adoça o café e outras bebidas, sobretudo em viagem.
Rapagão, *m.* rapaz corpulento *ou* forte. (De *rapaz*).
Rapalhas, *f. pl.* resíduos do estrume que ficam nos curraes, quando o estrume se levanta; (ext.) bagatela. (De *rapar* [1]).
Rapa-línguas, *f.* instrumento, com que se limpa a língua; erva de fôlhas asperas, que se cria principalmente nos vallados. (De *rapar* [1] + *língua*).
* **Rapança,** *f.* operação supplementar da redra nas vinhas do Doiro, consistindo em rapar as ervas *ou* plantas parasitas que nascem nos lagêdos onde se não pôde fazer a cava. (De *rapar* [1]).
Rapante, *adj.* que rapa. (De *rapar* [1]).
Rapão, *m.* aquêlle que varre *ou* ajunta lixo pâra estrumar; * utensílio de marnôto pâra cortar as bimbaduras. (De *rapar* [1]).
Ràpapé, *m.* (pop.) acto de arrastar o pé pâra trás, cumprimentando; acto de lisonjear; bajulação. (De *rapar* [1] + *pé*).
Rapar [1] *v. t.* raspar; desgastar, cortando; *v. p.* barbear-se; cortar o cabello. (Corr. de *raspar*).
Rapar [2], *v. t.* (pop.) furtar; roubar; extorquir ardilosamente; (fig.) matar. (Lat. *rapere*, do gr. *arpazein*).
Rapariga, *f.* mulher môça; môça do campo, môça rústica; mulher que está no período intermédio da infância e da adolescência *ou* já na adolescência. (Fem. de *rapaz* [1]).
* **Raparigaça,** *f.* rapariga robusta e airosa. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 191. (De *rapariga*).
* **Raparigada,** *f.* (fam.) porção de raparigas; rancho de raparigas. Cf. Jul. Dinis, *Fidalgos*, I, p. 135. (De *rapariga*).
* **Raparigo,** *m.* (t. de Melgaço), o mesmo que *rapaz*. Cf. Castilho, *Fastos*, I, p. 573.
* **Raparigota,** *f.* rapariga, moçoila. (De *rapariga*).
* **Raparugo,** *m.* (t. de Miranda), o mesmo que *rapaz*.
Rapa-tachos, *m.* e *f.* (pop. e fam.) pessôa que come muito, aproveitando o que fica nos pratos, tachos, etc.
* **Rapaxa,** *f.* (t. de Melgaço), o mesmo que *rapariga*. (Alter. de *rapaza*).
Rapaz [1], *m.* homem que está no período intermédio da infância e da adolescência, *ou* já na adolescência; môço; garoto; * (bras.) prêto de pouca idade.
Rapaz [2], *adj.* o mesmo que *rapace*.
* **Rapaza,** *f.* (t. de Miranda), o mesmo que *rapariga*. (Fem. de *rapaz*).
* **Rapazada,** *f.* o mesmo que *rapaziada*. Cf. O'Neill, *Fab.*, p. 323 e 349.
Rapazêlho, *m.* (deprec.) pequeno rapaz; gaiato. (De *rapaz* [1]).
Rapazête, *m.* o mesmo que *rapazêlho*.
* **Rapazia** [1], *f.* (ant.) detrimento, damno; subtracção violenta. (De *rapaz* [2]. O *Elucidário* deriva o termo de *rapaz* [1], o que é pouco plausível).
Rapazia [2], *f.* (p. us.) o mesmo que *rapazio*.
Rapaziada, *f.* reünião de rapazes; acto *ou* dito próprio de rapaz; (ext.) procedimento impensado. (De *rapaz* [1]).
* **Rapazice,** *f.* o mesmo que *rapaziada*. Cf. Camillo, *Cavar em Ruínas*, p. 246.
Rapazinho, *m.* o mesmo que *menino*. (De *rapaz* [1]).
Rapazio, *m.* ajuntamento de rapazes; os rapazes em geral. (De *rapaz* [1]).
Rapazola, *m.* rapaz já crescido; homem que procede como rapaz. (De *rapaz* [1]).
Rapazote, *m.* o mesmo que *rapazêlho*.
Rapé, *m.* tabaco em pó, pâra cheirar. (Fr. *rapé*, de *raper?*)
* **Rapeira,** *f.* adubo de terras, constituído por pequenos mexilhões, apinhados nas fendas dos rochêdos. (Cp. *rapalhas*).
* **Rapêlho,** *m.* (prov. alent.) o mesmo que *bicha-cadella*.
Raphaël..., o mesmo que *rafaël...*
* **Raphania,** *f.* doênça vulgar na Alemanha e na Suíssa, resultante do uso de certos vegetaes de má qualidade. (Do lat. *raphanus*).

* **Raphanidose,** *f.* supplício que os athenienses applicavam aos adúlteros.

* **Raphazi,** *m.* membro de uma das seis classes que formam as setenta e duas seitas muçulmanas.

* **Raphe,** *f.* (bot.) espaço percorrido pêlo trophosperma, desde o hilo do óvulo vegetal até á chalaza. (Gr. *raphe*, de *raptein*, cosêr).

Ráphia, *f.* o mesmo que *saguêiro;* * *adj. f.* Diz-se de uma espécie de palha, formada de filamentos de sagüeiro, e que serve, entre nós, para enxertias e vários liames.

* **Ráphidas,** *f. pl.* o mesmo que

Ráphides, *m. pl.* (bot.) substâncias delgadas, em fórma de agulha, nas céllulas de alguns vegetaes. (Do gr. *rhaphis*).

* **Raphídia,** *f.* gênero de insectos nevrópteros. (Do gr. *raphis* + *eidos*).

* **Raphigraphia,** *f.* arte de fazêr lêtras com ponteiro *ou* agulha, no ensino dos cegos. (Cp. *raphigrapho*).

* **Raphigráphico,** *adj.* relativo á *raphigraphia.*

* **Raphígrapho,** *m.* apparêlho, formado de uma série de 10 teclas, terminadas em agulhas, que gravam caracteres num papel dispôsto sôbre uma peça horizontal de platina. (Do gr. *raphis*, agulha, e *graphein*, traçar).

* **Raphiócera,** *f.* gênero de insectos, cuja espécie típica é originária do Brasil. (Do gr. *raphis* + *kerus*).

* **Raphiolépide,** *f.* gênero de plantas pomáceas da Índia e da China. (Do gr. *raphis* + *lepis*).

* **Raphionema,** *f.* gênero de plantas asclepiádeas.

* **Rapiaça,** *f.* (gir.) o mesmo que *rapioca.*

Rapidamente, *adv.* de modo *rápido;* com rapidêz; ligeiramente.

Rapidêz, *f.* qualidade do que é *rápido;* ligeirêza; velocidade.

Rápido, *adj.* que percorre grande espaço em pouco tempo; que anda depressa; veloz; que dura pouco; que dura muito *ou* faz muito em pouco tempo; instantâneo; * *adv.* com rapidêz; * *m.* declive no leito de um rio. (Lát. *rapidus*, de *rapere*).

* **Rapigado,** *part.* de

* **Rapigar,** *v. t.* (prov. beir.) tirar com o rapigo a baganha a (o linho). (De *rapar?*)

* **Rapigo,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *ripanço,* pâra tirar a baganha do linho. (De *rapigar*).

Rapilho, *m.* pedra vulcânica, fragmentada; plantas marítimas, aproveitadas pâra estrume. (Cp. *rapalhas*).

Rapina, *f.* acto *ou* effeito de rapinar; *ave de* ~, ave caracterizada pêlo bico curvo, pêlas unhas fortes, etc. (Lat. *rapina*, de *rapere*).

* **Rapinação,** *f.* acto de *rapinar.*

* **Rapinado,** *part.* de *rapinar.*

Rapinadôr, *m.* e *adj.* o mesmo que *rapinante.*

Rapinagem, *f.* conjunto de roubos; qualidade do que é rapinante; hábito de rapinar. (De *rapinar*).

Rapinante, *m.* e *adj.* aquêlle que rapina; o que tem o costume de rapinar. (De *rapinar*).

Rapinar, *v. t.* subtrahir ardilosamente; roubar; tirar com violência. (De *rapina*).

* **Rapinhado,** *part.* de

Rapinhar, *v. t.* (Corr. de *rapinar*).

* **Rapinice,** *f.* o mesmo que *rapinação.*

* **Rapino,** *m.* (prov. alent.) o mesmo que *bicha-cadella.* (Cp. *rapêlho*).

Rapioca, *f.* (chul.) pândega; comezana; extravagância.

* **Rapistro,** *m.* planta crucífera, espécie de rábano silvestre. (Lat. *rapistrum*, de *rapum*).

* **Rapolêgo,** *m.* (ant.) filête retorcido e grôsso *ou* bainha roliça, á roda das toalhas de limpar o rôsto.

* **Rapôncio,** *m.* ou

Raponço, *m.* Nome de duas plantas campanuláceas. (Do lat. *rapa*).

* **Raponso,** *m.* (ant.) o mesmo que *responso.* Cf. G. Vicente, I, 254.

* **Raporte,** *m.* (ant.) relatório; informação. (Fr. *rapport*).

Rapôsa, *f.* animal carnívoro, (*canis vulpes*); (fam.) reprovação num exame; cêsto cylíndrico, usado na vindima; (naut.) fôrro de madeira debaixo das mêsas do traquête; (fig.) pessôa manhosa; * espécie de jôgo popular. (Corr. de *rabosa*, fem. de *rabôso?* Ou do lat. *rapere?*)

Raposeira, *f.* (pop.) somno tranquillo; bem-estar de quem se deita ao sol brando; bebedeira; * cova de rapôsa.

Raposeiro, *adj.* manhôso; ardilôso; maliciôso; *m.* aquêlle que tem manha *ou* ronha; * (prov.) feixe de raízes, que crescem em fórma de cauda de rapôsa nos canos de água corrente. (De *rapôso*).

Raposia, *f.* manha, malícia. (De *rapôsa*).

* **Raposice,** *f.* o mesmo que *raposia.*

Raposinho, *m.* pequeno rapôso; cheiro nauseabundo, análogo ao da rapôsa; catinga. (De *rapôso*).

* **Raposinhar,** *v. i.* usar de manha *ou* de astúcia *ou* de raposice. (De *rapôsa*).

* **Raposino,** *adj.* relativo a rapôso; raposeiro.

Rapôso, *m.* macho da rapôsa; (fig.) indivíduo manhôso; * peixe plagióstomo de grande cauda; * (prov.) conjunto de raízes que crescem nos canos de água corrente, e que também se chama *raposeiro.* (Cp. *rapôsa*).

* **Raps,** ou **rapt,** *m.* pequena moéda de cobre, na Suíssa.

Rapsódia, *f.* (e der.) o mesmo que *rhapsódia,* etc.

* **Raptado,** *part.* de *raptar.*

Raptadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que rapta. (De *raptar*).

Raptar, *v. t.* arrebatar, roubar; commettêr o crime de rapto contra. (Lat. *raptare*, de *rapere*).

Rapto [1], *m.* acto *ou* effeito de raptar; acto de roubar uma mulher, seduzindo-a *ou* forçando-a; rapina; contemplação de coisas místicas; êxtase. (Lat. *raptus*, de *rapere*).

Rapto [2], *adj.* (poet.) rápido; arrebatado. Cf. *Lusiadas*, X, 96; F. Barreto, *Eneida*, II, 100. (Lat. *raptus*, de *rapere*).

Raptôr, *m.* o mesmo que *raptadôr.* (Lat. *raptor*, de *rapere*).

Rapúncio, *m.* o mesmo que *raponço.*

* **Raque,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *rack.*

Raquêta, *f.* pá com que se joga o volante *ou* a pela; * (bras.) planta, o mesmo que *cardo-palmatória.* (Fr. *raquette*, do b. lat. *racha*).

Raquialgia, *f.* o mesmo que *rachialgia.*

Ráquis, *f.* (e der.) o mesmo que *ráchis,* etc.

Raramente, *adv.* de modo *raro;* raras vêzes.

* **Rareado,** *part.* de

Rarear, *v. t.* tornar raro; tornar pouco denso; *v. i.* tornar-se raro; tornar-se pouco denso. (De *raro*).

Rarefacção, *f.* acto *ou* effeito de rarefazêr.

Rarefaciente, *adj.* que rarefaz. (Lat. *rarefaciens*, de *rarefacere*).

Rarefactível, *adj.* que se póde rarefazêr. (Do lat. *rarefactus*).

Rarefactivo, *adj.* o mesmo que *rarefaciente.*

Rarefacto, *part.* o mesmo que *rarefeito.*

* **Rarefactôr,** *adj.* que rarefaz; *m.* instrumento *ou* aquillo que serve pâra rarefazêr. Cf. *Techn. Rur.*, p. 274.

Rarefazêr, *v. t.* rarear; tornar menos denso

ou menos espêsso; dilatar; desagglomerar. «A assembleia *rarefez-se.*» Camillo, *Volcoens*, p. 61. (Lat. *rarefacere*, de *rarus* + *facere*).

Rarefeito, *part.* de *rarefazêr.*

* **Rareira,** *f.* o mesmo que *raleira* [1]. Cf. Jul. de Castilho, *Manuelinas*, p. 209. (De *raro*).

* **Rarescência,** *f.* qualidade *ou* estado de

* **Rarescente,** *adj.* que se rarefaz. (Lat. *rarescens*, de *rarescere*).

Rarêza, *f.* ou

Raridade, *f.* qualidade do que é raro; objecto raro; succêsso raro. (Lat. *raritas*, de *rarus*).

* **Rarifloro,** *adj.* (bot.) que tem poucas flôres. (Do lat. *rarus* + *flos*).

* **Rariplo,** *adj.* que tem o pêlo raro. (Do lat. *rarus* + *pilus*).

Raro, *adj.* que não é denso *ou* que é pouco denso; pouco espêsso; que acontece poucas vêzes; de que há pouco; que não abunda; extraordinário; *adv.* o mesmo que *raramente.* (Do lat. *rarus*).

Rás, *m.* (V. *arrás*).

Rasa, *f.* medida antiga de sólidos, equivalente a um alqueire proximamente; * meio alqueire; * três alqueires (de sal); rasoiro; determinada porção de linhas manuscritas, contidas numa página, e abrangendo proximamente certo número de lêtras, segundo uma tabella; o prêço mais baixo; descrédito. (Lat. *rasa*, fem. de *rasus*).

* **Rasado,** *part.* de *rasar;* nivelado com rasoira.

Rasadura, *f.* acto *ou* effeito de *rasar.*

Rasamente, *adv.* de modo *raso.*

Rasante, *adj.* que rasa. (De *rasar*).

* **Rasão,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que *rasoira.* (De *rasar*).

Rasar, *v. t.* medir com a rasa; ajustar *ou* acertar a medida com a rasoira; tornar raso, enchêr até á borda; nivelar; tirar o cogulo a; igualar; tocar de leve, perpassando. (De *raso*).

Rasca, *f.* rêde de arrastar; pequena embarcação de dois mastros e velas latinas; (pop.) quinhão, parte do lucro. (De *rascar*).

Rascada, *f.* espécie de rêde, rasca; * (naut.) o mesmo que *enrascadura;* (fam.) difficuldade, entalação, apêrtos. (De *rasca*).

* **Rascado,** *part.* de *rascar.*

Rascadôr, *m.* utensílio de ourives, pâra rascar. (De *rascar*).

Rascadura, *f.* ferimento, produzido por um côrpo áspero *ou* cortante, actuando de lado. (De *rascar*).

Rascalço, *m.* o mesmo que *rascasso.*

Rascância, *f.* qualidade do vinho que é *rascante;* adstringência.

Rascante, *m.* e *adj.* o vinho que é adstringente e deixa na garganta um certo travo. (De *rascar*).

Rascão, *m.* vàdio, tunante; uma das cordas da rêde de pescar; (ant.) pagem.

Rascar [1], *v. t.* raspar, desbastar; lascar; arranhar; escoriar. (Do lat. hyp. *rasicare*, de *rasus*).

* **Rascar** [2], *v. i.* (ant.) gritar; chamar alguém em voz alta.

Rascasso, *m.* peixe triglídeo, (*scorpoema scrapo*).

* **Rasco,** *m.* garfo de ferro, na extremidade de uma vara, pâra a apanha do mexilhão. (De *rascar*).

Rascôa, *f.* (ant.) aia; cozinheira; rameira. (Fem. de *rascão*).

* **Rascoeira,** *f.* mulher de má nota. Cf. Camillo, *Cancion. Al.*, p. 351. (De *rascoeiro*).

Rascoeiro, *m.* o mesmo que *rascão.*

* **Rascolnismo,** *m.* crença das seitas russas que, em 1659, se separaram da Igreja grêga.

* **Rascolnista,** *m.* sectário do *rascolnismo.*

Rascunhado, *part.* de

Rascunhar, *v. t.* fazêr o rascunho de; esboçar. (Cast. *rasguñar*).

Rascunho, *m.* delineamento de qualquer escrito; esbôço, minuta. (De *rascunhar*).

* **Raseiro,** *adj.* achatado; com pouco fundo. «... as embarcações mais *raseiras*...» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 60; (prov. beir.) Diz-se da medida de cereaes, cujo conteúdo foi perpassado pêla rasoira, pâra que não houvesse cogulo mas medida justa. (De *raso*).

Rasgadamente, *adv.* de modo *rasgado;* com desembaraço; claramente; francamente.

Rasgadela, *f.* o mesmo que *rasgão.*

Rasgado, *part.* de *rasgar;* * *m.* e *adj.* (bras.) Diz-se de um toque de viola, em que se arrastam as unhas pêlas cordas sem as pontear.

Rasgadôr, *m.* e *adj.* o que rasga. (De *rasgar*).

Rasgadura, *f.* ou

Rasgamento, *m.* ou

Rasgão, *m.* acto *ou* effeito de *rasgar;* fenda, abertura.

Rasgar, *v. t.* abrir fenda em (tecidos, papéis, etc.); golpear; abrir em pedaços; rompêr com violência; lacerar; abrir; cortar; (fig.) apoquentar; torturar. (Cp. *rascar* [1] e *rèsgar*).

Rasgo, *m.* rasgão; rasgue, córte; rascadura; acção exemplar; * rajada de estylo; trêcho eloqüente. (De *rasgar*).

* **Rasgue,** *m.* (pop.) abertura; córte; entalhe; encaixe. (De *rasgar*).

* **Rasina,** *f.* pêz, que se reduz a pó e se empregava em pharmácia. (Do lat. *rasis*).

* **Rasmonino,** *m.* ou

* **Rasmono,** *m.* (prov. alg.) o mesmo que *rosmaninho.*

Raso, *adj.* liso, plano, polido; que corre ao nível de; cérceo; rasteiro; que está cheio até ás bordas; não acogulado; que não tem lavôres; que não tem nada escrito; (fig.) ordinário, estúpido; que não tem graduação, (falando-se de militares); e diz-se do sapato que tem entrada baixa *ou* pequeno tacão; *m.* campo, planície; * rés, superfície; * tecido de sêda lustrosa e fina; (gir. e prov.) padre, frade. (Lat. *rasus*, de *radere*).

* **Rasoila,** *f.* ou

* **Rasoilo,** *m.* (prov.) o mesmo que

Rasoira, *f.* pau redondo e direito que serve pâra tirar o cogulo nas medidas de sêccos; tudo que nivela, arrasando *ou* desbastando; tudo que iguala; instrumento de entalhadôr *ou* marceneiro, pâra tirar as asperêzas da madeira que se entalha; instrumento de gravadôr, com que se pule o granulado da chapa, no ponto a que devem correspondêr os claros do desenho. (De *raso*).

Rasoirado, *part.* de

Rasoirar, *v. t.* nivelar com a rasoira; (fig.) igualar. (De *rasoira*).

* **Rasoiro,** *m.* (prov.) o mesmo que *rasoira.*

* **Rasôlho,** *m.* o mesmo que *rasoira.*

Rasoura, *f.* (e der.) (V. *rasoira*, etc.)

Raspa [1], *f.* pequena lasca, apara *ou* qualquer dos fragmentos que se separam de um objecto, raspando-o; raspadeira; * (prov. dur.) instrumento curvo de ferro, com cabo de madeira, que, nos armazens de vinho, serve pâra fazêr as marcas da qualidade do líquido no bôjo e tampo do vasilhame. (De *raspar*).

* **Raspa** [2], *f.* (t. de Angola), o mesmo que *rebuçado.*

Raspadeira, *f.* instrumento pâra raspar; * gênero de plantas urticáceas da Índia port., (*ficus asperrima*, Roxb.) (De *raspar*).

* **Raspadela,** *f.* o mesmo que *raspagem.*

Raspadôr, *adj.* que raspa; *m.* o mesmo que *raspadeira*, instrumento. (De *raspar*).

Raspadura, *f.* raspagem; raspas. (De *raspar*).

Raspagem, *f.* acto *ou* effeito de *raspar*.

* **Raspalho,** *m.* (prov. alent.) o mesmo que *bicha-cadella*.

* **Raspançado,** *part.* de *raspançar*.

* **Raspançadura,** *f.* acto de *raspançar;* o mesmo que *rasura*.

* **Raspançar,** *v. t.* (pop.) o mesmo que *raspar*.

* **Raspanço,** *m.* acto de *raspançar;* raspadura; raspão.

Raspão, *m.* ligeiro ferimento feito de relance *ou* de través *ou* por attrito; arranhadura. (De *raspar*).

Raspar, *v. t.* desbastar a superfície de, com instrumento próprio; alisar, limpar, friccionando; (fig.) tirar, expungir; fázêr raspão em; arranhar; *v. p.* (pop.) fugir. (Do ant. al. *raspon*).

Raspilha, *f.* instrumento de torneiro pâra raspar aduelas. (De *raspa*).

* **Raspinhadeira,** *f.* (marn.) o mesmo que *rapão*. nas salinas. (De *raspinhar*).

* **Raspinhado,** *part.* de

* **Raspinhar,** *v. t.* alisar com a raspinhadeira. (De *raspar*).

Rasquêta, *f.* (naut.) instrumento pâra raspar e limpar algumas partes do navio; * (anat. ant.) o mesmo que *carpo*. (De *rascar*).

Rastão, *m.* vara da videira, que na póda se deixa estendida pêlo chão. (De *rasto*[1]).

* **Rasteado,** *part.* de

Rastear, *v. t.* e *i.* o mesmo que *rastejar*.

Rasteirinha, *f.* planta malvácea do Brasil.

Rasteiro, *adj.* que se arrasta pêlo chão; que anda de rastos; que anda *ou* vôa pouco alto *ou* próximo da terra; que se ergue pouco acima do chão; que cresceu pouco; humilde; ordinário; desprezível; * (bras.) Diz-se do ingenho de açúcar, movido por águas que correm baixo; *m.* arbusto polygaláceo do Brasil. (De *rasto*).

* **Rastejado,** *part.* de *rastejar*.

Rastejadôr, *m.* e *adj.* o que rasteja; o que vai no rasto *ou* na peügada de alguém *ou* de alguma coisa. (De *rastejar*).

Rastejadura, *f.* acto *ou* effeito de *rastejar*.

Rastejante, *adj.* rastejadôr; rasteiro. (De *rastejar*).

Rastejar, *v. t.* seguir o rasto *ou* as peügadas de; investigar; *v. i.* arrastar-se pêlo chão, andar de rastos; (fig.) abatêr-se; sêr modesto *ou* baixo nos conceitos *ou* no estylo; têr sentimentos baixos. (De *rasto*).

Rastejo, *m.* acto de *rastejar*.

* **Rastellado,** *part.* de

Rastellar, *v. t.* limpar (o linho) com rastêllo; assedar. (De *rastêllo*).

Rastêllo, *m.* fileiras de dentes de ferro, por onde se passa o linho pâra o separar da estôpa; sedeiro; * grade, com dentes de pau, pâra aplanar a terra lavradia. (Lat. *rastellus*, de *raster*).

* **Rastilha,** *f.* instrumento de marceneiro e carpinteiro, pâra alisar curvas, o mesmo que *corta-chefe* ou *faca-inglêsa*. (De *rasto*).

Rastilho, *m.* fio coberto de pólvora *ou* de outra substância, pâra communicar fôgo a alguma coisa; tubo *ou* sulco, cheio de pólvora, pâra o mesmo fim. (De *rasto*).

Rasto, *m.* vestígio, que alguém *ou* um animal, andando, deixou no solo; pista, peügada; (fig.) indício, signal; *pl. De* ~, (loc. adv.), arrastando-se pêlo chão. (Lat. *rastrum*, de *radere*).

* **Rastôlho,** *m.* pêra da Beira-Alta, talvêz o mesmo que *baguim*.

* **Rastreado,** *part.* de

Rastrear, *v. t.* e *i.* o mesmo que *rastejar;* calcular aproximadamente.

* **Rastreio,** *m.* acto de *rastrear*. Cf. Filinto, XV. p. 252.

Rastreiro, *adj.* o mesmo que *rasteiro*.

* **Rastrejado,** *part.* de

Rastrejar, *v. t.* e *i.* o mesmo que *rastejar*.

Rastrilho, *m.* (ant.) espécie de grade, guarnecida de pontas de ferro, que se atirava do alto de uma fortalêza, pâra embaraçar os assaltantes. (De *rastro*).

Rastro, *m.* rasto; (ant.) ancinho de ferro, pâra esterroar a terra lavrada. (Lat. *rastrum*, de *radere*).

Rasura, *f.* acto *ou* effeito de expungir lêtras *ou* palavras num papel *ou* documento; raspas; fragmentação de substâncias medicinaes, por meio do raladôr *ou* de outro instrumento. (Lat. *rasura*, de *radere*).

Rata, *f.* fêmea do rato; ratazana. (Fem. de *rato*).

Ratada, *f.* porção de ratos, ninhada de ratos; ratice; * conlúio, tranquibérnia. (De *rato*).

Ratado, *part.* de *ratar*.

Ratafia, *f.* licôr aromático, em que entra aguardente, açúcar, etc. Designação genérica de licôres dôces e aromáticos. (Or. incerta).

* **Ratalia,** *f.* (ant.) espécie de taficira.

* **Ratanha,** *f.* o mesmo que *ratânhia*.

* **Ratanhi,** *m.* (gir.) o mesmo que *gazúa*.

Ratânhia, *f.* Nome de duas plantas polygáleas.

* **Ratânia,** *f.* o mesmo que *ratânhia*.

Ratão, *m.* grande rato; peixe plagióstomo; *m.* e *adj.* (fam.) gracioso; cómico; extravagante. (De *rato*).

* **Ratão-falso,** *m.* gênero de plantas da Índia port., (*flagellaria indica*, Lin.)

Rataplan, *m.* ou

Rataplão, *m.* Voz imitativa do som do tambôr; rufo. (T. onom.)

Ratar, *v. t.* roêr, á maneira de rato; mordicar. (De *rato*).

* **Rataria,** *f.* grande porção de ratos; os ratos. Cf. O'Neill, *Fab.*, p. 760. (De *rato*).

Ratazana, *f.* rata; rato *ou* rata grande, (*mus rattus*, Guv.); *m.* e *f.* (fam.) pessôa divertida *ou* ridícula. (De *rato*).

Rateação, *f.* o mesmo que *rateio*.

* **Rateadamente,** *adv.* de modo *rateado;* com rateio.

Rateado, *part.* de *ratear*.

Rateadôr, *m.* e *adj.* o que rateia. (De *ratear*).

Rateamento, *m.* o mesmo que *rateio*.

Ratear, *v. t.* dividir proporcionalmente. (Do lat. *ratus*).

Rateio, *m.* acto *ou* effeito de *ratear*.

Rateiro, *m.* e *adj.* o que apanha ratos, (falando-se de cães *ou* de gatos). (De *rato*).

Ratel, *m.* mammífero carnívoro do cabo da Bôa-Esperança. (De *rato*).

Ratice, *f.* acto *ou* dito de ratão; excentricidade. (De *rato*).

* **Raticum,** *m.* (bras.) fruto silvestre e comestível.

Ratificação, *f.* acto *ou* effeito de *ratificar*.

Ratificado, *part.* de

Ratificar, *v. t.* validar, confirmar; approvar authenticamente; comprovar. (Do lat. *ratus* + *facere*).

Ratificável, *adj.* que se póde *ratificar*.

* **Ratihabição,** *f.* (des.) o mesmo que *ratificação;* confirmação do que está feito; comprovação. Cf. *Diccion. Exeg.* (Do lat. *ratus* + *habere*).

* **Ratim,** *m.* (ant.) espécie de mandil.

Ratina, *f.* estôfo de lan, com o pêlo encrespado. (Or. incerta).

Ratinado, *part.* de *ratinar.*

* **Ratinadôra,** *f.* máchina com que se ratina o pano.

Ratinar, *v. t.* encrespar como a ratina. (De *ratina*).

* **Ratinhado,** *part.* de

Ratinhar, *v. t.* regatear muito, (falando-se de prêços); *v. i.* fazêr pecúlio, economizar exaggeradamente. (De *ratinho*).

Ratinheiro, *adj.* relativo a ratos; * que regateia, ao ajustar o que quer comprar. Cf. Filinto, XII, p. 125.

Ratinho [1], *m.* pequeno rato; (pop.) jornaleiro que vai do Minho *ou* da Beira, não contratado, trabalhar em outras províncias, especialmente no Alentejo; * (des.) minhôto; * (inf.) cada um dos primeiros dentes da criança; *adj.* ratinheiro; que é pouco corpulento, (falando-se de certa qualidade de bois). (De *rato*).

* **Ratinho** [2], *m.* (prov.) momento; pequeno espaço de tempo. (Do cast. *rato*).

* **Ratívoro,** *adj.* que come ratos. (De *rato* + lat. *vorare*).

Rato, *m.* pequeno quadrúpede roëdôr, de pequenas patas, cauda comprida e focinho bicudo, e de que há várias espécies, como a ratazana, o rato decumano, o ratinho caseiro, (*mus musculus*), o ratinho dos matos, (*mus sylvaticus*), o musaranho, etc.; espécie de peixe, (*chimara affinis*); pedra, cujas arestas corróem a amarra do navio fundeado; * *adj.* que tem côr de rato: «um cavallo *rato*»; * exquisito, excêntrico, ridículo: «Que patetice tão *rata!*» C. Semedo, *Composições.* «Pôsto na fôrca o crê o pôvo *rato.*» Filinto XII, p. 108. (Ant. alt. al. *rato*).

Ratoeira, *f.* utensílio pâra apanhar ratos; (ext.) armadilha; cilada; ardil; * (gir.) casa onde se juntam ladrões. (De *rato*).

Ratona, *f.* e *adj.* mulher *ou* coisa excêntrica *ou* ridícula. (Fem. de *ratão*).

Ratoneiro, *m.* aquêle que furta coisas de pouca monta; gatuno, larápio. (De *rato*).

Ratonice, *f.* roubo insignificante; ladroíce (De *rato*).

Raucísono, (l. *rauciss...*), *adj.* (poet.) que tem som rouco. (Lat. *raucisonus*, de *raucus* + *sonus*).

Raudal, *m.* (ant.) torrente de água *ou* de outros líquidos; grande porção. (De *rápido?*)

Raudão, *m.* o mesmo que *rosilho.*

* **Rausa,** *f.* o mesmo que *rauso.*

* **Rausado,** *part.* de *rausar.*

* **Rausadôr,** *m.* (ant.) aquêle que rausa. (De *rausar*).

* **Rausar,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *rouçar.*

* **Rauso,** *m.* (ant.) acto de *rausar.*

* **Raussar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *rouçar*, etc.

* **Rausso,** *m.* (ant.) acto de *roussar;* multa que se impunha ao rouçadôr.

* **Rauxar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *rouçar*, etc.

* **Ravasco,** *m.* (ant.) vádio, tunante, gatuno? «Nós vimos ás prègações e os *ravascos* ou *rascões* furtam-nos quanto deixamos.» *Auto de S. Antonio.*

* **Ravenala,** *m.* grande árvore de Madagascar, empregada em construcções.

* **Ravensara,** *m.* espécie de videira selvagem, em Madagascar.

Ravessa, *f.* (prov. alent.) montículo que póde abrigar contra o vento. (De *reversa*, fem. de *reverso?*)

* **Ravina,** *f.* torrente de água pluvial que se precepita de logar elevado; logar cavado por uma torrente. (Do lat. *rapina*).

* **Ravinado,** *adj.* o mesmo que *ravinôso;* e *part.* de

* **Ravinar,** *v. t.* fazêr ravinas em; (ext.) sulcar, enrugar. (De *ravina*).

* **Ravinhado,** *part.* de

* **Ravinhar,** *v. t.* (prov. alg.) contrariar, fazêr opposição a. (Por *raivinhar*, de *raiva*).

Ravinhôso, *adj.* (ant.) o mesmo que *raivôso.* (Por *raivinhôso*, de *raivinha*).

* **Ravinôso,** *adj.* que tem ravinas. (De *ravina*).

* **Ravióes,** *m. pl.* sôpa sêcca de rodelas de massa com recheio fino e saborôso. Cf. O'Neill, *Fab.*, p. 878. (Do it. *ravioli*).

* **Raxa,** *f.* (ant.) espécie de pano grosseiro.

* **Raz** [1], *m.* (ant.) o mesmo que *arrás.*

* **Raz** [2], *f.* (ant.) cabêça; cabeçal. (Cp. *rês*).

Razão, *f.* faculdade, com que o homem discorre, julga e se distingue dos outros animaes; faculdade de conhecêr; intelligência; juízo prudencial; bom senso; justiça; direito; a lei moral; causa, motivo; prova por argumento; conhecimento, notícias, participação; percentagem; relação entre duas quantidades mathemáticas *ou* entre dois números; conta corrente, conta; *m.* livro, em que o commerciante faz a escrituração dos seus créditos e débitos. (Lat. *ratio*, de *ratus*).

* **Razo,** *m.* estôfo de sêda, o mesmo que *raso.*

Razoadamente, *adv.* de modo *razoado;* razoavelmente; com tino.

Razoado, *part.* de *razoar;* razoável; *m.* o mesmo que *arrazoado.* Cf. Herculano, *Lendas*, p. 56.

* **Razoadôr,** *m.* aquêle que razôa. Cf. Filinto, XIII, p. 55. (De *razoar*).

Razoamento, *m.* acto *ou* effeito de

Razoar, *v. i.* o mesmo que *arrazoar;* raciocinar; *v. t.* (ant.) defendêr. (De *razão*).

Razoável, *adj.* que é conforme á razão; moderado; importante; acima de medíocre. (De *razão*).

Razoavelmente, *adv.* de modo *razoável.*

Rázzia, *f.* saque de uma povoação; invasão, correria; (fig.) acto *ou* effeito de destruír; ataque. (Do ar. *gazíua*).

Re... *pref.* (Designativo de *repetição*, *acção retrò-activa*, *realce*, etc.; servindo, ás vêzes, de partícula prepositiva, sem valôr sensível. (Lat. *re*).

Ré [1], *f.* (jur.) mulher accusada de um crime; mulher criminosa; autôra (de crime). (Fem. de *réu*).

Ré [2], *f.* parte do navio, entre a pôpa e o mastro grande; pôpa; * pôr de ~, (loc. fig.) pôr de lado, desprezar, não fazêr uso de. «... o nosso protegido *punha* os escrúpulos *de ré...*» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 199. (Do lat. *retro*).

Ré [3], segunda nota da escala musical; signal representativo desta nota; corda de alguns instrumentos, correspondente a essa nota. (Da 1.ª sýllaba do lat. *resonare*, aproveitada por G. de Arezzo, com as 1.ªs sýllabas de algumas palavras de um hymno religiôso, pâra a formação da antiga escala musical).

Reaberto, *part.* de *reabrir.*

Reabertura, *f.* acto *ou* effeito de reabrir. (De *re...* + *abertura*).

Reabrir, *v. t.* tornar a abrir; abrir novamente; *v. i.* tornar a abrir-se. (De *re...* + *abrir*).

Reabsorção, *f.* ou

Reabsorpção, *f.* acto *ou* effeito de reabsorvêr. (De *re...* + *absorpção*).

Reabsorvêr, *v. t.* absorvêr novamente. (De *re...* + *absorvêr*).

* **Reabsorvido,** *part.* de *reabsorvêr.*

Reacção, *f.* acto *ou* effeito de reagir; acção opposta a outra; resistência activa a qualquer esfôrço; (chim.) manifestação dos caracteres que distinguem um côrpo, occasionada pêla acção de outro côrpo; (phys.) phenómeno resultante da acção recíproca de certos corpos; phenómeno physiológico e pathológico que contrabalança a influência do agente que o determinou; esfôrços de um partido politico

ou social, pára voltar a um estado anteriôr; o partido conservadôr; ultramontanismo; absolutismo; qualquer systema contrário ao progresso social. (De *re*... + *acção*).

Reaccendêr, *v. t.* accendêr novamente; (ext.) activar, tornar mais ardente; estimular; desinvolvêr. (De *re*...+ *accendêr*).

* **Reaccendido,** *part.* de *reaccendêr*.

Reaccionário, *adj.* relativo ao partido da reacção *ou* ao seu systema; oppôsto á liberdade; *m.* sectário da reacção política *ou* social. (De *reacção*).

Reaccusação, *f.* acto *ou* effeito de *reaccusar*.

* **Reaccusado,** *part.* de

Reaccusar, *v. t.* accusar outra vêz; recriminar. (De *re*... + *accusar*).

Reacendêr, *v. t.* e *p.* (e der.) o mesmo que *reaccendêr*, etc.

Reacusar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *reaccusar*, etc.

Reacquisição, *f.* acto *ou* effeito de readquirir. (De *re*... + *acquisição*).

* **Reactivo,** *adj.* que faz reagir *ou* estabelece reacção. (De *re*... + *activo*).

Readilho, *m.* (ant.) tecido de lan e sêda.

Readmissão, *f.* acto *ou* effeito de readmittir. (De *re*... + *admissão*).

* **Readmittido,** *part.* de

Readmittir, *v. t.* admittir novamente. (De *re*... + *admittir*).

* **Readquirido,** *part.* de

Readquirir, *v. t.* tornar a adquirir. (De *re*... + *adquirir*).

Readquisição, *f.* o mesmo que *reacquisição*.

* **Reaes,** *m. pl.* o mesmo que *arraiaes*, pl. de *arraial*. «Assentou Pulatecão os seus *reaes* n'hum sitio...» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 178. (De *real* [3]).

Reagente, *adj.* que reage; *m.* substância que, junta com outra, faz manifestar as propriedades chímicas desta. (De *reagir*).

Reaggravação, *f.* acto *ou* effeito de *reaggravar*.

* **Reaggravado,** *part.* de

Reaggravar, *v. t.* aggravar novamente; exacerbar. (De *re*... + *aggravar*).

Reagir, *v. i.* exercêr reacção; oppôr uma acção a outra; (fig.) resistir, lutar; servir de reagente chímico. (De *re*... + *agir*).

Reagravar, *v. t.* e *i.* (e der.) o mesmo que *reaggravar*, etc.

Real [1], *adj.* que existe de facto; que não é imaginário; que não é ideal; effectivo; relativo a bens *ou* coisas e não a pessôas; *m.* aquillo que é real. (Lat. *realis*, de *res*).

Real [2], *adj.* relativo ao rei; digno *ou* próprio de rei, magnificente; *m.* antiga moéda portuguêsa de valôr differente segundo as épocas; unidade monetária portuguêsa, (pl. *reis*). (Lat. *regalis*, de *rex*).

* **Real** [3], *m.* (der.) o mesmo que *arraial*. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 317, III, p. 264 e 303.

* **Real-arca,** *m.* um dos primeiros dos 33 graus hierárchidos do rito escocês da maçonaria.

Realçado, *part.* de

Realçar, *v. t.* pôr em logar mais alto; tornar distinto, saliente; dar mais brilho, mais fôrça *ou* mais valôr a (De *re*... + *alçar*).

Realce, *m.* acto *ou* effeito de *realçar*; relêvo; distincção.

Realço, *m.* (V. *realce*).

* **Realdade,** *f.* o mesmo que *realidade*. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 241.

* **Reale,** *m.* moéda hispanhola, equivalente a 40 reis portuguêses *ou* aproximadamente; moéda, de valôr variável segundo os países, no México, Rèpublica Argentina e Sicília. (Cast. *reale*).

* **Realegrado,** *part.* de

Realegrar, *v. t.* alegrar muito; tornar a alegrar. (De *re*... + *alegrar*).

Realejo, *m.* instrumento músico, que se toca com uma manivela. (Cast. *realejo*).

Realengamente, *adv.* de modo *realengo*; á maneira de rei.

Realengo, *adj.* real, régio; * *m.* peixe dos Açôres, também chamado *rei*. (De *real* [2]).

* **Realentado,** *part.* de

* **Realentar,** *v. t.* dar nôvo alento a; revigorar; estimular a coragem de. Cf. Arn. Gama, *Última Dona*, p. 178.(De *re*... + *alentar*).

Realêza, *f.* dignidade de rei *ou* raínha; (fig.) grandêza, esplendôr. (De *real*).

Realidade, *f.* qualidade do que é *real*; aquillo que existe de facto.

Realismo [1], *m.* systema dos que suppõem conhecêr o mundo exteriôr como realidade objectiva, em opposição ao systema dos que julgam que só conhecemos as nossas impressões; representação artística *ou* literária das scenas da naturêza, aproveitadas nas suas minúcias e em tôda a realidade. (De *real* [1]).

Realismo [2], *m.* systema político, em que o chefe do estado é um rei. (De *real* [2]).

Realista [1], *adj.* partidário do realismo *ou* relativo ao realismo, em philosophia. (De *real* [1]).

Realista [2], *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que é partidária da realêza *ou* de determinado rei; legitimista. (De *real* [2]).

* **Realistado,** *part.* de

* **Realistar,** *v. t.* tornar a alistar. Cf. Castilho, *D. Quichote*, p. XXII. (De *re*... + *alistar*).

* **Realistico,** *adj.* relativo ao *realismo* [1]. Cf. R. de Brito, *Philos. do Dir.*, p. 184. (De *realista* [1]).

Realização, *f.* acto *ou* effeito de *realizar*.

Realizado, *part.* de

Realizar, *v. t.* tornar real; praticar; effectuar; convertêr em dinheiro *ou* em valôr monetário. (De *real* [1]).

Realizável, *adj.* que se pode *realizar*.

Realmente [1], *adv.* de modo *real* [1]; com effeito.

Realmente [2], *adv.* á maneira de rei; majestosamente, com magnificência. (De *real* [2]).

Reamanhecêr, *v. i.* amanhecêr novamente; (fig.) rejuvenescêr. (De *re*... + *amanhecêr*).

* **Reame,** *m.* (ant.) o reino, *ou* o govêrno do reino. (Cp. *rei*).

Reanimação, *f.* acto *ou* effeito de *reanimar*.

Reanimado, *part.* de *reanimar*.

Reanimadôr, *m.* e *adj.* o que reanima. (De *reanimar*).

Reanimar, *v. t.* dar mais ânimo a; fazêr renascêr o ânimo em; fortificar; tonificar; restituír o uso dos sentidos a. (De *re*... + *animar*).

Reaparecêr, *v. i.* (e der.) o mesmo que *reapparecêr*, etc.

Reapparecêr, *v. i.* apparecêr de nôvo. (De *re*... + *apparecêr*).

Reapparição, *f.* acto *ou* effeito de *reapparecêr*.

* **Reapreciado,** *part.* de

* **Reapreciar,** *v. t.* apreciar novamente. (De *re*... + *apreciar*).

Reascendêr, *v. i.* ascendêr novamente; *v. t.* fazêr subir de nôvo; tornar a elevar. (De *re*...+ *ascendêr*).

* **Reascendido,** *part.* de *reascendêr*.

* **Reassignado,** *part.* de

* **Reassignar,** *v. t.* assignar de nôvo. (De *re*... + *assignar*).

Reassumido, *part.* de

Reassumir, *v. t.* assumir de nôvo; readqui-

rir; tomar novamente a posse de. (Lat. *reassumere*, de *re*... + *assumere*).

Reassumpção, *f.* acto *ou* effeito de *reassumir*. (De *re*... + *assumpção*).

Reassunção, *f.* o mesmo que *reassumpção*.

* **Reata,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *arreata*. Cf. Castilho, *D. Quichote*, II, p. 263. (Cp. *reatar*. Cast. *reata*).

* **Reatado,** *part.* de *reatar*.

Reataduras, *f. pl.* (naut.) cordas *ou* chapas de ferros, com que se ligam as partes fendidas de um mastro, vêrga, etc., nos navios. (De *reatar*).

Reatar, *v. t.* atar de nôvo; ligar com reataduras; proseguir em (uma coisa interrompida). (De *re*... + *atar*).

Reatas, *f. pl.* o mesmo que *reataduras*.

Reato, *m.* (des.) estado de réu; obrigação de cumprir penitência imposta por confessôr. (Lat. *reatus*, de *reus*).

* **Reaumúria,** *f.* gênero de plantas.

* **Reaviado,** *part.* de

Reaviar, *v. t.* fazêr entrar de nôvo no caminho; encaminhar, orientar. (De *re*... + *aviar*).

Reavisado, *part.* de

Reavisar, *v. t.* avisar novamente; tornar prudente. (De *re*... + *avisar*).

Reaviso, *m.* acto *ou* effeito de *reavisar*. (De *re*... + *aviso*).

* **Rebado,** *part.* de *rebar*.

Rebaixa, *f.* acto de baixar o prêço. (De *rebaixar*).

Rebaixado, *part.* de *rebaixar*.

* **Rebaixadôr,** *m.* instrumento, com que os carpinteiros rebaixam os ângulos de uma peça de madeira. (De *rebaixar*).

Rebaixamento, *m.* acto *ou* effeito de *rebaixar*.

Rebaixar, *v. t.* fazêr mais baixo; fazêr deminuír o prêço *ou* valôr de; (fig.) aviltar; desacreditar; *v. i.* (p. us.) deminuír na altura; *v. p.* aviltar-se, praticar actos indignos; humilhar-se. (De *re*... + *baixar*).

* **Rebaixe,** *m.* o mesmo que *rebaixo*; escavação longitudinal. Cf. *Rev. de Guimarães*, XV, p. 160.

Rebaixo, *m.* rebaixamento; a parte que se rebaixou; vão de escada; quarto esconso, debaixo de um tecto inclinado; encaixe, aberto numa peça, pára alli se embebêr outra peça. (De *rebaixar*).

* **Rebalde,** *m.* (des.) o mesmo que *arrabalde*; vizinhança, arredores. Cf. Filinto, XV, p. 203.

Rebalsado, *part.* de *rebalsar-se*.

Rebalsar, *v. i.* e *p.* tornar-se pantanôso; têr a qualidade de paúl; estagnar-se. (De *re*... + *balsa*).

* **Rebamento,** *m.* (prov. beir.) acto de *rebar*.

Rebanhada, *f.* grande rebanho; (fig.) grande ajuntamento de pessôas. (De *rebanho*).

* **Rebanhado,** *part.* de

Rebanhar, *v. t.* o mesmo que *arrebanhar*.

Rebanhio, *adj.* que vive *ou* anda em rebanho. (De *rebanho*).

Rebanho, *m.* porção de gado lanígero; porção de animaes guardadados por pastôr; ajuntamento de animaes; (fig.) grupo de homens, que seguem a vontade *ou* o arbítrio de alguém; conjunto dos parochianos; grei. (Alt. de *rebando*, de *re* + *bando*? do ar. *rabb-ad-dhan*?)

* **Rebanho** [2], *m.* ave de rapina, o mesmo que *gavião* ou *francêlho*. (Provavelmente, corr. de *rabanho*, de *rabo*).

Rebaptismo, *m.* acto *ou* effeito de rebaptizar. (De *re*... + *baptismo*).

* **Rebaptizado,** *part.* de

Rebaptizar, *v. t.* baptizar novamente. (De *re*... + *baptizar*).

* **Rebar,** *v. t.* (prov. beir.) enchêr com rêbos *ou* pequenas pedras (o vão de uma parêde). (De *rêbo*).

Rebarba, *f.* parte saliente; aresta; proeminência de obras de fundição, resultante da penetração do metal fundido na juntura das fôrmas; intervallo entre duas linhas regulares de composição typográphica. (De *re*...+*barba*).

* **Rebarbado,** *part.* de *rebarbar*.

* **Rebarbadôr,** *m.* (naut.) operário que tira as rebarbas. (De *rebarbar*).

Rebarbar, *v. t.* tirar as rebarbas a; raspar as rebarbas de. (De *rebarba*).

Rabarbativo, *adj.* que, por excesso de gordura, parece têr duas barbas *ou* apresenta refêgos na pelle por baixo da maxilla inferiôr. (De *re*... + *barba*).

* **Rebatar,** *v. t.* (e der.) (V. *arrebatar*, etc.) Cf. Filinto, VI, p. 235.

Rebate, *m.* acto *ou* effeito de *rebatêr*; assalto repentino; acto de chamar *ou* de dar aviso de um ataque *ou* acontecimento imprevisto; estímulo; (fig.) supposição, palpite; prognóstico; lembrança.

Rebatedôr, *m.* e *adj.* o que rebate. (De *rebatêr*).

Rebatêr, *v. t.* batêr novamente; batêr muito; repellir; debellar; contestar; refutar; contêr; sustar; recebêr em desconto; trocar por dinheiro com desconto; adiantar com ágio (uma quantia). (De *re*... + *batêr*).

Rebatido, *part.* de *rebatêr*.

Rebatimento, *m.* acto *ou* effeito de *rebatêr*.

Rebatinha, *f.* (ant.) coisa muito disputada; porfia. (De *rebate*).

* **Rebato,** *m.* soleira? «... debaixo da pedra, que havia de servir de *rebato* á porta da fortaleza...» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 95.

Rebeca, *f.* (Corr. de *rabeca*).

* **Rebeijado,** *part.* de

* **Rebeijar,** *v. t.* beijar novamente. Cf. G. Crespo, *Nocturnos*, p. 121. (De *re*... + *beijar*).

Rebeldaria, *f.* (V. *rebeldia*).

Rebelde, *adj.* que se revolta *ou* se insurge, especialmente contra o govêrno *ou* contra as autoridades constituídas; insurgente; que faz opposição; teimôso; indomável; que se debella difficilmente; escabrôso; desagradável; *m.* aquêlle que é insurgente *ou* revoltado; desertôr. (Lat. *rebellis*, de *rebellare*).

Rebeldia, *f.* acto de rebellar; rebellião; qualidade do que é *rebelde*; (fig.) opposição; pertinácia.

* **Rebêlla,** *f.* variedade de maçan.

* **Rebellado,** *part.* de *rebellar*.

Rebellão, *adj.* Diz-se do cavallo que não obedece ao freio; (fig.) teimôso; que não escuta a voz da razão. (De *rebellar*).

Rebellar, *v. t.* tornar rebelde; insurgir, revoltar. (Lat. *rebellare*, de *re*...+ *bellum*).

Rebellião, *m.* acto de se rebellar; revolta; insurreição. (Lat. *rebellio*, de *rebellare*).

Rebém [1], *m.* azorrague, com que se castigavam os condemnados. (Cp. *rebenque*).

* **Rebém** [2], *adv.* (des.) muito bem. (De *re*... + *bem*).

Rebencaço, *m.* (bras. do S.) pancada com rebenque. (De *rebenque*).

Rebencada, *f.* o mesmo que *rebencaço*.

Rebenque, *m.* (bras. do S.) espécie de chicote, com que o cavalleiro incita o cavallo. (Cast. *rebenque*).

* **Rebenqueado,** *part.* de

* **Rebenquear,** *v. t.* açoitar *ou* castigar com o rebenque. (De *rebenque*).

Rebenta-boi, *m.* (bot.) espécie de jarro, o mesmo que *arrebenta-boi*; o mesmo que *roseira-canina*.

* **Rebentação,** *f.* acto de *rebentar*; o quebrar das ondas contra os rochêdos *ou* no dorso dos navios. Cf. Camillo, *Quéda de um Anjo*, p. 144.

* **Rebentado,** *part.* de *rebentar.*

Rebentão [1], *m.* haste que, brotando da raíz da planta, póde produzir nôvo indivíduo vegetal; (fig.) descendente; (pop.) leicenço, abscesso. (De *rebento*).

* **Rebentão** [2], *m.* (açor.) ladeira muito ingreme. (De *rebentar?*)

Rebentar, *v. i.* explodir; fazêr estrépito; estoirar; mostrar-se *ou* apparecêr violentamente; fazêr grande estrondo; abrir-se; manar, nascêr; desabrochar; surgir, apparecêr; *v. t.* partir com estrondo; despedaçar com ruído. (Do lat. *re...+ ventus?*)

Rebentina, *f.* raiva; accesso de fúria. (De *rebentar?* Ou liga-se a *raivento?*)

* **Rebentinha,** *f.* o mesmo que *rebentina.* Cf. G. Vicente, *Inês Pereira.*

Rebento, *m.* botão dos vegetaes; renôvo; (fig.) producto. (De *rebentar*).

Rebentona, *f.* (bras. do S.) questão importante, que se vai decidir em breve. (De *rebentar*).

* **Rebesgado,** *adj.* (prov. trasm.) o mesmo que *arrevezado,* (falando-se de nomes).

* **Rebiassacos,** *m. pl.* (prov. trasm) gatimanhos; momices, fôsquinhas.

* **Rebicar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *arrebicar,* etc. Cf. Filinto, xv, p. 295.

* **Rebimba,** *f.* (des.) indolência, preguiça. *De ~ ao malho,* (loc. prov.) com mollêza, á bambalhona.

Rebique, *m.* o mesmo que *arrebique.* Cf. Filinto, I, p. 104. (Do ar. *rabic*).

* **Rebitado,** *part.* de

Rebitar, *v. t.* o mesmo que *arrebitar.*

Rebite, *m.* dobra *ou* volta, na extremidade de um prego, pára que se não solte da madeira. (De *rebitar*).

Rêbo, *m.* pequena pedra bruta; calhau.

Reboante, *adj.* que rebôa. (Lat. *reboans,* de *reboare*).

Reboar, *v. i.* fazêr echo; retumbar; repercutir-se. (Lat. *reboare,* de *re...+ boare*).

Rebocado, *part.* de *rebocar.*

Rebocadôr [1], *adj.* que reboca; *m.* aquêlle que reboca. (De *rebocar* [1]).

Rebocadôr [2], *m.* pequeno navio a vapôr, que serve pára rebocar outros navios. (De *rebocar* [2]).

Rebocadura, *f.* o mesmo que *reboque* ou *rebôco.*

Rebocar [1], *v. t.* revestir de rebôco. (De *rebôco*).

Rebocar [2], *v. t.* dar reboque a. (Lat. *remulcare*).

Rebôco, *m.* argamassa, com que se revestem parêdes; * substância, com que se reveste a superfície interiôr de um vaso, pára o vedar *ou* pára outro fim. (Do ar. *rabaka?*)

* **Rebôjo,** *m.* (bras.) curva formada pêla quéda das cachoeiras; desvio *ou* redemoinho de vento, por effeito de um côrpo que encontra e lhe altera a direcção primitiva. (De *re... + bôjo*).

Rebolado, *part.* de *rebolar; m.* movimento de quadris, saracoteio.

Rebolar, *v. t.* fazêr movêr (um côrpo mais *ou* menos redondo), como em volta de um eixo se faz movêr uma bola; fazêr movêr como uma bola; *v. i.* e *p.* movêr-se em volta de um centro; rolar. (De *re...+ bolo*).

Rebolaría [1], *f.* fanfarronada, bravata. (Corr. de *rabularia?*)

* **Rebolaría** [2], *f.* (ant.) enfeites exaggerados, como de mulheres de má nota. «Que são? que são?... *rebolarias...*» G. Vicente, III, p. 14.

* **Rebolcado,** *part.* de

Rebolcar, *v. t.* fazêr rebolar; fazêr movêr como uma bola; revolvêr, virando. (De *re... + bolcar*).

* **Reboleado,** *part.* de

Rebolear-se, *v. p.* movêr-se pára um e outro lado; bambolear-se; saracotear-se. (De *re... + bóla*).

Reboleira [1], *f.* a parte mais densa de uma seara, arvorêdo, etc.

Reboleira [2], *f.* lôdo que se accumula na caixa onde gira a pedra de amolar. (De *rebôlo*).

Reboleiro, *m.* o mesmo que *reboleira* [1]; chocalho alongado, como a choca, mas mais pequeno. (De *rebolar*).

* **Rebolêta,** *f.* (prov. alent.) acto de *rebolar.* «... o jogadôr da péla atira com ella ás *rebolêtas* ao longo da série de covas...»

* **Reboliço,** *adj.* que tem fórma de rebôlo; que rebola. Cf. Castilho, *Geórgicas,* p. 91. (De *rebolir*).

* **Rebolir,** *v. i.* (pop. e bras.) rebolar-se; andar muito depressa; girar: «... lá vai *rebolindo* a minha piasquinha». Canção popular. Cf. F. Barreto, *Eneida,* x, 179. (Cp. *rebolar*).

Rebôlo, *m.* pequena mó que, girando sôbre um eixo fixado num banco *ou* mêsa, serve pára amolar instrumentos cortantes; * (pop.) cylindro; * (prov. alent.) terreno coberto de mato curto; * *adj.* (prov. trasm.) Diz-se do castanheiro bravio, rebordão. (De *rebolar*).

* **Reboludo,** *adj.* grôsso e arredondado. (De *rebôlo*).

Rebombar, *v. i.* fazêr grande estrondo, como o das bombas *ou* do trovão; resoar fortemente; retumbar. (De *re...+ bomba*).

Rebombo, *m.* acto de *rebombar;* fragôr *ou* estampido mais *ou* menos prolongado.

* **Reboníssimo,** *adj.* (ant.) optimo; extraordinariamente bom. (De *re... + bonissimo*).

* **Rebôo,** *m.* acto de reboar.

Reboque, *m.* acto *ou* effeito de *rebocar* [2]; cabo *ou* corda que de um navio se lança pára outro, a fim de o levar na sua esteira; (fig.) acto de levar alguém atrás de si, subordinando-a á sua direcção; * (prov. alg.) petisqueira.

* **Reboqueado,** *part.* de

Reboquear, *v. t.* o mesmo que *rebocar* [2].

* **Rebôqueiro,** *m.* (prov. alg.) amigo de petisqueiras. (De *reboque*).

* **Rebôquinho,** *adj.* (prov. trasm.) roliço, atarracado. (Liga-se a *rebolar?*)

* **Rebora,** *f.* (ant.) alvedrio; decisão; idade, exigida por lei pára certos actos; idade da puberdade; *f. pl.* (ant.) donativos, luvas, por occasião de contratos. (De *reborar*).

* **Reboração,** *f.* o mesmo que rebora; acto de

* **Reborar,** *v. t.* (ant.) confirmar, firmar de nôvo, (contrato, ajuste, etc.) (Por *roborar,* do lat. *roborare*).

* **Rebordagem,** *f.* prejuízo soffrido pelos navios que abalroam; indemnização dêsse prejuízo. (De *re...+ borda*).

* **Rebordado,** *part.* de *rebordar.*

Rebordão, *adj.* bravio, silvestre, (falando-se de plantas, geralmente applicadas em bordar *ou* cercar terrenos com sebes vivas). (De *re...+ borda*).

* **Rebordar,** *v. t.* tornar a bordar; bordar demoradamente. (De *re... + bordar*).

Rebôrdo, *m.* borda revirada. (De *re... + borda*).

* **Rebordosa,** *f.* (bras.) reprehensão.

* **Reborquiada,** *f.* (bras do S.) o mesmo que *pialo.*

* **Rebotado** [1], *part.* de *rebotar* [1].

* **Rebotado** [2], *adj.* (prov. minh.) estragado; corrompido. (Cp. *botado* [2]).

Rebotalho, *m.* resíduos inúteis; refugo; * cigalho. (De *re... + botar*).

Rebotar [1], *v. t.* embotar, tornar bôto. (De *re... + bôto*).

* **Rebotar**[2], *v. t.* o mesmo que *repellir*. Cf. *Viriato Trag.* (De *re...* + *botar*).

* **Rebote**, *m.* o mesmo que *rabote*.

Rebraço, *m.* (ant.) parte da armadura que defendia o braço dêsde o cotovêlo ao hombro. (De *re...* + *braço*).

Rebramar, *v. i.* bramar muito; rebombar; (fig.) encolerizar-se. (De *re...* + *bramar*).

* **Rebramir**, *v. i.* bramir intensamente; rebramar. Cf. Herculano, *Eurico*, p. 19. (De *re...* + *bramir*).

* **Rebría**, *f.* (prov. trasm.) *A* ~, (loc. adv.) em abundância, a raivel. (Talvêz por *raivelia*, de *raivel*).

* **Rebrilhação**, *f.* (neol.) acto de *rebrilhar*. Cf. Eça, *P. Basilio*, p. 106.

* **Rebrilhante**, *adj.* que rebrilha; esplêndido. Cf. Alv. Mendes, *Discursos*, p. 268. (De *rebrilhar*).

Rebrilhar, *v. i.* brilhar muito; resplandecêr; brilhar novamente. (De *re...* + *brilhar*).

* **Rebrilho**, *m.* brilho intenso; acto de *rebrilhar*.

Rebrotar, *v. i.* brotar de nôvo. (De *re...* + *brotar*).

Rebuçado, *part.* de *rebuçar*; *m.* indivíduo rebuçado; pequena porção de açúcar em ponto, misturado com outras substâncias e solidificado; (fig.) aquillo que é feito *ou* dito com grande apuro.

Rebuçar, *v. t.* encobrir com rebuço; escondêr, velar; (fig.) disfarçar, dissimular. (Por *reembuçar*, de *re...* + *embuçar*).

* **Rebuchudo**, *adj.* (ant.) rechonchudo; roliço. Cf. G. Vicente. (De *bucho?* Ou por *rebojudo*, de *bôjo?*)

Rebuço, *m.* parte da capa *ou* capote, pâra encobrir o rôsto; cabeção; golla; lapela; (fig.) disfarce; falta de sinceridade *ou* franquêza. (De *rebuçar*).

* **Rebulhado**, *part.* de

* **Rebulhar**, *v. t.* (prov. trasm.) remexêr, rebuscar dentro de (algibeiras, uma casa, etc.) (Do rad. de *rebuscar*).

* **Rebulício**, *m.* o mesmo *ou* melhor que *rebuliço*. Cf. Garrett, *Fábulas*, p. 50. (De *re...* + *bulício*).

Rebuliço, *m.* agrupamento e movimento de muita gente; agitação; balbúrdia; desordem. (Cp. *rebulício*).

* **Rebulido**, *part.* de

Rebulir, *v. t.* bulir novamente; (fig.) retocar; corrigir. (De *re...* + *bulir*).

Rebusca, *f.* acto de *rebuscar*.

Rebuscado, *part.* de

Rebuscar, *v. t.* buscar de nôvo; buscar *ou* pesquizar minuciòsamente; respigar; (fig.) ataviar com primôr, com esmêro. (De *re...* + *buscar*).

Rebusco, *m.* o mesmo que *rebusca*.

* **Rebusnar**, ou, antes, **rebuznar**, *v. i.* (des.) zurrar, ornejar. (Cast. *rebuznar*).

* **Rebutalho**, *m.* (V. *rebotalho*). Cf. Filinto, IV, p. 215.

* **Reca**, *f.* (prov. minh.) pôrco *ou* porca.

* **Recabdado**, *part.* de

* **Recabdar**, *v. t.* (ant.) recebêr por espôsa. (Por *recaptar*, de *re...* + *captar*).

* **Recabdo**, *m.* acto de *recabdar*.

* **Recabedar**, *v. t.* (e der.) o mesmo que *recabdar*, etc.

* **Recabêdo**, *m.* o mesmo que *recabdo*. (De *recabedar*).

* **Recábito**, *m.* o mesmo que *recabdo*. (Cp. *recápito*).

* **Recacau**, *m.* (bras.) confusão, balbúrdia, desordem.

* **Recachado**, *part.* de

Recachar[1], *v. t.* erguêr com importância *ou* affectação (os hombros). (De *recacho*).

Recachar[2], *v. i.* correspondêr com cilada a outra cilada. (De *re...* + *cacha*).

Recacho, *m.* postura affectada *ou* elegante; aprumo; elegância. (De *re...* + *cacho*[2]).

* **Recadado**, *part.* de

* **Recadar**, *v. t.* (des.) o mesmo que *recatar*[2]. Cf. Fern. Lopes.

* **Recadeira**, *f.* (prov.) mulher que vai a recados *ou* que vai fazêr compras de pequena importância, por conta alheia. (De *recado*).

Recadista, *m.* e *f.* pessôa que transmitte recados. (De *recado*).

Recado[1], *m.* participação *ou* aviso, geralmente verbal; mensagem; (fam.) reprehensão; *pl.* cumprimentos; diligências *ou* pequenos serviços, incumbidos a um criado *ou* outro serviçal, por fóra de casa. (Talvêz do lat. *recaptus*).

Recado[2], *m.* (V. *recato*).

Reçaga, *f.* (des.) o mesmo que *rètaguarda*. (Cast. *rezaga*).

Recahir, *v. i.* (e der.) (V. *recaír*).

Recaída, *f.* acto *ou* effeito de *recaír*.

Recaïdiço, *adj.* que recái com facilidade. (De *recaír*).

Recaïmento, *m.* o mesmo que *recaída*.

Recaír, *v. i.* caír novamente; caír muitas vêzes; voltar a um estado anteriôr, que se havia deixado; reïncidir; incidir; têr por objecto algum assumpto, dizêr respeito. (De *re...* + *caír*).

Recalcadamente, *adv.* de modo

Recalcado, *part.* de *recalcar*.

Recalcadôr, *m.* e *adj.* o que recalca; instrumento com que se recalca a balsa. (De *recalcar*).

Recalcadura, *f.* ou

Recalcamento, *m.* acto *ou* effeito de

Recalcar, *v. t.* calcar de nôvo; calcar muitas vêzes; repisar; reprimir, comprimir; concentrar. (De *re...* + *calcar*).

Recalcitrante, *adj.* que recalcitra. (Lat. *recalcitrans*, de *recalcitrare*).

Recalcitrar, *v. i.* dar coices; replicar; respingar; desobedecêr; insurgir-se; obstinar-se. (Lat. *recalcitrare*, de *re...* + *calcitrare*).

* **Recalculado**, *part.* de

* **Recalcular**, *v. t.* calcular novamente; calcular com cuidado. Cf. Serpa Pinto, II, p. 316. (De *re...* + *calcular*).

* **Recaldeado**, *part.* de

* **Recaldear**, *v. t.* caldear bem; caldear de nôvo. Cf. Camillo, *Cancion. Al.*, p. 363. (De *re...* + *caldear*)

* **Recalmão**, *m.* intervallo sereno, nas grandes ventanias *ou* temporaes do mar. Cf. B. Pato, *Livro do Monte*, p. 258. (De *re...* + *calmão*).

Recalque, *m.* o mesmo que *recalcamento*.

Recamado, *part.* de *recamar*.

* **Recamadôr**, *m.* aquêlle que recama; bordadôr. (De *recamar*).

Recamadura, *f.* o mesmo que *recamo*.

Recamar, *v t.* fazêr recamo a; enfeitar, ornar; revestir. (De *recamo*).

Recâmara, *f.* câmara interiôr; alfaias de serviço doméstico; recanto. (De *re...* + *câmara*).

* **Recambiado**, *part.* de

Recambiar, *v. t.* devolvêr; devolvêr (uma lêtra) não paga *ou* não acceita. (De *re...* + *cambiar*).

Recâmbio, *m.* acto *ou* effeito de recambiar; despêsa com o recâmbio de uma lêtra. (De *re...* + *câmbio*).

Recambó, *m.* tempo que dura um jôgo de vasa, até se preenchêr determinado número de mãos *ou* partidas; mudança de logares *ou* de parceiros, no fim dessas partidas; tentos que marcam o número dessas partidas; prato *ou* logar, em que se ajuntam êsses tentos. (De *recâmbio?*)

*

Recamo, *m.* ornato a relêvo; (fig.) ornato. (Do ar. *rakm*).

Recantação, *f.* acto *ou* effeito de *recantar*.

* **Recantado,** *part.* de

Recantar, *v. t.* cantar novamente; cantar com affectação. (Lat. *recantare,* de *re...* + *cantare*).

Recanto, *m.* canto esconso; logar retirado *ou* occulto; esconderijo; escaninho. (De *re...* + *canto*).

* **Recápito,** *m.* (ant.) recado que se manda por alguém. (Parece que deve lêr-se *recápito,* especialmente se *recado*[1] vem do lat. *recaptus*).

Recapitulação, *f.* acto *ou* effeito de recapitular. (Lat. *recapitulatio,* de *recapitulare*).

* **Recapitulado,** *part.* de

Recapitular, *v. t.* repetir summariamente; resumir; synthetizar. (Lat. *recapitulare,* de *re...* + *capitulum*).

Recaptivo, *m.* e *adj.* o mesmo que *recativo*.

* **Recapturado,** *part.* de

Recapturar, *v. t.* capturar novamente. (De *re...* + *capturar*).

Recarga, *f.* Diz-se *de recarga* o boi que carrega *ou* investe contra o toireiro que o feriu. (De *re...* + *carga*).

* **Recargado,** *part.* de

* **Recargar,** *v. t.* sustêr com a vara o ímpeto de (um toiro). (De *recarga*).

* **Recasado,** *part.* de

* **Recasar,** *v. t.* e *i.* tornar a casar. Cf. Castilho, *Fastos,* I, p. 284. (De *re...* + *casar*).

Recata, *f.* (V. *rebusca*). (De *recatar*).

Recatadamente, *adv.* de modo *recatado;* com recato; honestamente.

* **Recatado,** *part.* de *recatar*[1].

Recatado, *part.* de *recatar*[2]; que tem modéstia, que é prudente *ou* sensato; pudico.

Recatar[1], *v. t.* o mesmo que *rebuscar*. (Do lat. *re...* + *captare*).

Recatar[2], *v. t.* pôr em recato; resguardar; acautelar; têr em segrêdo; escondêr. (De *recato*).

Recativo, *m.* e *adj.* aquêlle que está muito cativo; moralmente sujeito *ou* subjugado.

Recato, *m.* cautela; resguardo; prudência; honestidade; logar occulto; segrêdo. (Lat. *recautus,* de *recavere*).

* **Recaudo,** *adj.* (ant.) recatado; acautelado. (Lat. *recautus,* de *recavere*. Cp. *recato*).

* **Recavado,** *part.* de

Recavar, *v. t.* cavar de nôvo; cavar muitas vêzes; (fig.) insistir em. (De *re...* + *cavar*).

Recavém, *m.* parte posteriôr do leito do carro.

* **Recavo,** *adj.* o mesmo que *recavado;* que tem grande cavidade; muito cavo. Cf. Castilho. *Geórgicas,* p. 211. (De *re...* + *cavo*).

Receado, *part.* de *recear*.

* **Receança,** *f.* (ant.) o mesmo que *receio*. (De *recear*).

Recear, *v. t.* têr receio de; temêr; *v. i.* têr receio. (De *re...* + *zelar*).

* **Recebêdo,** *m.* (ant.) o mesmo que *recibo*.

* **Recebedoiro,** *adj.* (ant.) o mesmo que *recebondo*.

Recebedôr, *adj.* que recebe; *m.* aquêlle que recebe; funccionário incumbido da arrecadação de impostos. (De *recebêr*).

Recebedoria, *f.* repartição, onde se recebem impostos; cargo de recebedôr. (De *recebedôr*).

Recebêr, *v. t.* acceitar (o que se dá gratuitamente); acceitar em pagamento; adquirir; admittir; soffrêr; acolhêr; recolhêr; têr communicação de; casar com; tomar por espôso *ou* espôsa; aparar; apanhar; têr como resultado. (Lat. *recipere,* de *re* + *capere*).

* **Recebido,** *part.* de *recebêr*.

Recebimento, *m.* acto *ou* effeito de *recebêr;* * (ant.) aposento, quarto, sala.

* **Recebondo,** *adj.* (ant.) que está no caso de sêr recebido, como paga, *ou* como obrigação de quem dá; acceitável. Cf. B. Pato, *Ciprestes,* p. 25. (Do lat. *recipiendus*).

Recelo, *m.* hesitação *ou* incertêza, acompanhada de temôr; temôr. (De *recear*).

Receita, *f.* aquillo que se recebe; rendimento; quantia recebida; cálculo do que se há de recebêr; fórmula de medicamento; fórmula, pâra a preparação de uma substância em que entram vários ingredientes; (fig.) conselho. (Lat. *recepta,* fem. de *receptus,* de *recipere*).

* **Receitado,** *part.* de *receitar*.

* **Receitante,** *adj.* que receita. Cf. A. Dinis, *Hyssope,* p. 87. (De *receitar*).

Receitar, *v. t.* ordenar, fazendo receita; prescrevêr; (fig.) aconselhar; *v. i.* formular receita. (De *receita*).

Receitário, *m.* logar onde se se guardam receitas. (De *receita*).

* **Receituário,** *m.* conjunto de receitas; formulário pâra medicamentos. (De *receita*).

Recem... *pref.* (designativo de *há pouco*). (Lat. *recens*).

Recém-casado, *m.* e *adj.* o que é casado há pouco tempo.

Recém-chegado, *m.* e *adj.* o que chegou há ponco tempo.

Recém-convertido, *m.* e *adj.* o que se converteu há pouco tempo.

* **Recém-emancipado,** *adj.* emancipado há pouco, emancipado pouco antes. Cf. Latino, *Elog.,* p. 118.

* **Recém-feito,** *adj.* feito recentemente. Cf. Garrett, *Helena,* p. 50.

* **Recém-findo,** *adj.* que findou há pouco; concluído há pouco *ou* pouco antes. Cf. Castilho, *Camões,* II, p. 118, 2.ª ed.

* **Recém-geado,** *adj.* sôbre que caiu geada há pouco. Cf. Garrett, *Flores sem fruto,* p. 64.

Recém-nado, *m.* e *adj.* (poet.) ou

Recém-nascido, *m.* e *adj.* o que nasceu há pouco tempo.

* **Recém-nobre,** *adj.* que pertence á nobrêza moderna. Cf. Garrett, *Fábulas,* p. 45.

* **Recém-saído,** *adj.* que saiu há pouco; recentemente saído. Cf. Castilho, *Pal. de um Crente,* p. 88.

Recém-vindo, *m.* e *adj.* o mesmo que *recém-chegado*.

* **Recendência,** *f.* qualidade de

Recendente, *adj.* que recende. (De *recendêr*).

Recendêr, *v. t.* emittir (um aroma penetrante); *v. i.* têr cheiro agradável e intenso. (Do lat. *re...* + *sentire*).

* **Recendido,** *part.* de *recendêr*.

* **Recennado,** *part.* de

Recennar, *v. t.* doirar *ou* pratear novamente. (It. *recennare*).

* **Recensão,** *f.* (des.) o mesmo que *recenseamento*. Cf. Latino, *Or. da Cor.,* p. CCV. (Lat. *recensio,* de *recensere*).

Recenseado, *part.* de *recensear; m.* aquêlle que foi recenseado.

Recenseadôr, *m.* e *adj.* o que recenseia. (De *recensear*).

Recenseamento, *m.* arrolamento *ou* inscripção de pessôas *ou* animaes; relação dos individuos que estão em circumstâncias de desempenhar certos cargos. (De *recensear*).

Recensear, *v. t.* fazêr o recenseamento de; enumerar; apreciar. (Do lat. *recensere,* de *re...* + *censere*).

Recenseio, *m.* acto *ou* effeito de *recensear.*

Recental, *m.* e *adj.* cordeiro de poucos mêses. (De *recente*).

Recente, *adj.* que succedeu há pouco tempo; que tem pouco tempo de existência. (Lat. *recens*).

Recente-alvo, *adj.* lavado *ou* purificado há pouco tempo.

Recentemente, *adv.* há pouco tempo; proximamente ao tempo de agora. (De *recente*).

Receosamente, *adv.* de modo *receôso;* com receio.

Receôso, *adj.* que tem receio; que revela receio; tímido; acanhado; * (ant.) que causa receio *ou* que é temível. (De *receio*).

Recepção, *f.* acto *ou* effeito de recebêr; acto de recebêr em certos dias visitas *ou* cumprimentos. (Lat. *receptio*, de *recipere*).

Receptação, *f.* acto *ou* effeito de receptar. (Lat. *receptatio*, de *receptare*).

Receptacular, *adj.* (bot.) relativo a *receptáculo;* que está sôbre um receptáculo, nas plantas.

Receptáculo, *m.* logar onde se junta *ou* se guarda alguma coisa; abrigo; esconderijo; tanque que recebe águas de differentes pontos; (bot.) parte superiôr do pedúnculo das plantas, no qual se agrupam flôres. (Lat. *receptaculum*, de *receptare*).

* **Receptado,** *part.* de *receptar.*

Receptadôr, *m.* e *adj.* o que recepta. (Lat. *receptator*, de *receptare*).

Receptar, *v. t.* dar receptáculo a; recolhêr *ou* escondêr (coisas furtadas por outrem). (Lat. *receptare*, de *recipere*).

Receptibilidade, *f.* estado do que facilmente recebe impressões *ou* a influência de certos agentes deletérios *ou* therapêuticos. (Do lat. *receptibilis*).

Receptível, *adj.* que se póde recebêr; acceitável. (Lat. *receptibilis*, de *recipere*).

Receptividade, *f.* o mesmo que *receptibilidade.* Cf. R. de Brito, *Philos. do Dir.*, p. 10 e 122.

Receptivo, *adj.* que recebe *ou* póde recebêr; impressionável. (Do lat. *receptus*).

Receptôr, *adj.* que recebe; *m.* o mesmo que *recebedôr*; receptáculo; apparêlho telegráphico que recebe o boletim transmittido pêlo manipuladôr; * o mesmo que *receptadôr.* (Lat. *receptor*, de *recipere*).

Recesso, *m.* recanto; esconso; retiro. (Lat. *recessus*, de *recedere*).

* **Rêcha,** *f.* o mesmo que *reixa.* Cf. Camillo, *Dôze Casam.*, p. 29; Castilho, *Geórgicos*, p. 35 e 119.

Rechan, *f.* planalto; chapada; planura. Cf. Camillo, *Esqueleto*, p. 36. (De *re...* + *chan*).

* **Rechano,** *m.* o mesmo que *rechan.*

* **Rechassa,** *f.* acto de *rechassar.* Cf. Filinto, XVIII, p. 184.

* **Rechassado,** *part.* de *rechassar.*

* **Rechassadôr,** *m.* aquêlle que rechassa. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 385. (De *rechassar*).

Rechassar, *v. t.* repellir; fazêr retrocedêr, oppondo resistência; desbaratar. (Fr. *rechasser*, de *re...* + *chasser*).

Rechasso, *m.* acto *ou* effeito de *rechassar;* ricochête; antiga dansa.

Recheadamente, *adv.* de modo *recheado;* com recheio.

Recheado, *part.* de *rechear; m.* recheio.

Recheadura, *f.* acto de *rechear;* recheio.

Rechear, *v. t.* enchêr bem; encher com preparado culinário *ou* de confeitaria; (fig.) tornar abundante; enriquecêr. (De *recheio*).

Rechêga, *f.* acto de fendêr pinheiros longitudinalmente, pâra se aproveitar maior porção de resina. (De *re...* + *chegar*).

Rechêgo, *m.* logar onde se esconde o caçadôr, pâra vigiar a caça. (De *re...* + *chegar*).

* **Rechegado,** *part.* de

* **Rechegar,** *v. t.* (marn.) mexêr *ou* bulir com rôdos os crystaes de chlorêto de sódio em (salinas). Cf. *Museu Etechn.*, p. 108. (De *re...* + *chegar*).

Recheio, *m.* aquillo que recheia; acto de rechear. (De *re...* + *cheio*).

Rechiar, *v. t.* chiar muito. (De *re...* + *chiar*).

* **Rechinado,** *adj.* (t. de Vouzella). Diz-se da madeira cheia de nós e veios e, por isso, difficil de obrar.

Rechinante, *adj.* que rechina. (De *rechinar*).

Rechinar, *v. i.* produzir som agudo; rangêr; * produzir som peculiar ao do ferro em brasa sôbre a carne. «Conservava o espeto sôbre o brasido, a *rechinar*, a lourejar...» Camillo, *Brasileira*, p. 106. (Talvêz t. onom.).

Rechino, *m.* acto de *rechinar.*

Rechonchudo, *adj.* (fam.) gôrdo; nédio.

* **Rechupado,** *adj.* muito chupado; muito magro. (De *re...* + *chupado*).

* **Reciário,** *m.* o gladiadôr romano, que levava uma rêde, pâra nella prendêr o adversário. (Lat. *retiarius*, de *rete*).

Recibo, *m.* declaração escrita de se têr recebido alguma coisa. (De *recebêr*).

Recidiva, *f.* recaída numa infermidade. (Fem. de *recidivo*).

Recidivo, *adj.* que reapparece; que reïncide; reïncidente. (Lat. *recidivus*, de *recidere*).

Recife, *m.* um *ou* mais rochêdos no mar, á flôr da água *ou* perto da costa. (Do ar. *ar-recif*).

Recifôso, *adj.* em que há recifes. (De *recife*).

* **Recingido,** *part.* de

Recingir, *v. t.* cingir novamente. (De *re...* + *cingir*).

Recinto, *m.* determinado espaço; terreno *ou* espaço murado; santuário. (Lat. *recinctus*, de *recingere*).

† **Recipe,** (l. *récipè*). Expressão latina, com que os médicos precedem as suas receitas; (pop.) receita; (fig.) reprehensão.

Recipiendário, *m.* aquêlle que é recebido solennemente numa aggremiação; * *m.* e *adj.* aquêlle que tem de recebêr qualquer coisa. Cf. *Organização* da Ordem militar da Tôrre-Espada, art. 20. (Do lat. *recipiendus*, de *recipere*).

Recipiente, *adj.* que recebe; *m.* vaso que recebe os productos de qualquer operação chímica; campânula da máchina pneumática. (Lat. *recipiens*, de *recipere*).

Reciprocação, *f.* acto *ou* effeito de reciprocar; reciprocidade. (Lat. *reciprocatio*, de *reciprocare*).

* **Reciprocado,** *part.* de *reciprocar.*

Reciprocamente, *adv.* de modo *recíproco;* alternadamente.

Reciprocar, *v. t.* tornar recíproco; mutuar; dar e recebêr em troca; compensar. (Lat. *reciprocare*, de *reciprocus*).

Reciprocidade, *f.* qualidade do que é *recíproco;* mutualidade.

Recíproco, *adj.* alternativo, mútuo; que se troca; permutado. (Lat. *reciprocus*).

Récita, *f.* espectáculo de declamação; (ext.) representação em theatro lýrico. (De *recitar*).

Recitação, *f.* acto *ou* effeito de recitar. (Lat. *recitatio*, de *recitare*).

Recitado, *part.* de *recitar; m.* o mesmo que *recitativo.*

Recitadôr, *m.* e *adj.* o que recita. (Lat. *recitator*, de *recitare*).

Recitante, *adj.* que recita; e diz-se da voz *ou* do instrumento que executa insuladamente um

trêcho musical; *m.* e *f.* pessôa que recíta. (Lat. *recitans*, de *recitare*).

Recitar, *v. t.* lêr em voz alta e clara; pronunciar, declamando; declamar; narrar. (Lat. *recitare*, de *re* + *citare*).

Recitativo, *m.* parte de uma ópera, executada pêlo cantôr sem regularidade de rythmo, divergindo apenas da recitação em que as syllabas são pronunciadas sôbre as notas da gamma; * (extens.) composição poética, destinada a sêr recitada com acompanhamento de música; * *adj.* que é próprio pâra sêr recitado. (De *recitar*).

Reclamação, *f.* acto *ou* effeito de reclamar. (Lat. *reclamatio*, de *reclamare*).

* **Reclamado,** *part.* de *reclamar*.

Reclamadôr, *m.* e *adj.* o que reclama. (De *reclamar*).

Reclamante, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que reclama. (Lat. *reclamans*, de *reclamare*).

Reclamar, *v. i.* oppôr-se; protestar; fazêr impugnação; *v. t.* exigir (o que foi tomado injustamente); exigir; attrahir (aves) com o reclamo de outra; implorar, clamar por. (Lat. *reclamare*, de *re*... + *clamare*).

* **Reclamável,** *adj.* que póde sêr reclamado *ou* exigido. (De *reclamar*).

* † **Réclame,** *m.* Francesismo inútil, em vêz de *reclamo*. Cf. Th. Ribeiro, *Jornadas*, II, p. 244. (T. fr.)

Reclamo, *m.* o mesmo que *reclamação;* clamôr; chamariz; instrumento, com que o caçadôr imita o canto das aves que quer attrahir; ave ensinada pâra attrahir outras com o canto; acto de chamar a attenção; recommendação, feita num jornal; palavra *ou* palavras compostas no fundo de uma página, indicando a primeira palavra *ou* palavras da página immediata; final de uma phrase do papel de um actôr, escrita no princípio do papel de outro, pâra indicar a êste quando tem de falar; deixa. (De *reclamar*).

Reclinação, *f.* acto *ou* effeito de reclinar; * antigo processo de operação da cataracta, consistindo em deitar a cataracta pâra trás. (Lat. *reclinatio*, de *reclinare*).

Reclinadamente, *adv.* de modo *reclinado;* com inclinação.

Reclinado, *part.* de

Reclinar, *v. t.* recurvar; dobrar; encostar; *v. p.* inclinar-se; encostar-se; (ext.) descansar, deitar-se. (Lat. *reclinare*, de *re* + *clinare*).

Reclinatório, *m.* objecto próprio pâra alguém se reclinar *ou* descansar. (Lat. *reclinatorium*, de *reclinare*).

* **Recluído,** *part.* de

Recluír, *v. t.* (des.) encerrar. (Lat. *recludere*, de *re*... + *cludere*).

* **Reclusado,** *part.* de *reclusar*.

Reclusão, *f.* acto *ou* effeito de encerrar; encerramento; cárcere. (Lat. *reclusio*, de *recludere*).

Reclusar, *v. t.* (des.) encerrar. (De *recluso*).

Recluso, *part. irr.* de *recluir;* encerrado; que vive em convento *ou* em clausura; *m.* aquêlle que vive em clausura. (Lat. *reclusus*, de *recludere*).

* **Reco,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *pôrco;* (prov. beir.) o mesmo que *parreco* ou *pato*.

* **Recoberto,** *part.* de *recobrir*.

* **Recobra,** *f.* acto de *recobrar*. Cf. Filinto, III, p. 43.

* **Recobrado,** *part.* de *recobrar*.

Recobramento, *m.* acto *ou* effeito de

Recobrar, *v. t.* adquirir novamente; recebêr (o que se tinha perdido); recuperar; *v. p.* restabelecêr-se; readquirir ânimo, saúde, etc. (Lat. *recuperare*).

Recobrável, *adj.* que se póde *recobrar*.

Recobrir, *v. t.* cobrir novamente; cobrir bem. (De *re*... + *recobrir*).

Recôbro, *m.* acto *ou* effeito de recobrar; reanimação. (De *recobrar*).

Recocto, *adj.* (des.) o mesmo que *recozido*. (Lat. *recoctus*, de *recoquere*).

Recognição, *f.* acto de reconhecêr. (Lat. *recognitio*, de *recognosco*).

* **Recognitivo,** *adj.* próprio pâra reconhecêr *ou* averiguar uma coisa. Cf. Assis, *Águas*, p. 271. (Do lat. *recognitum*).

* **Recoice,** *m.* (des.) acto de recuar. (De *re*... + *coice*).

* **Recoitado,** *part.* de

Recoitar, *v. t.* recozêr, (falando-se dos metaes). (De *recoito*).

Recoito, *adj.* o mesmo que *recozido*, (falando-se de metaes). (Lat. *recoctus*, de *recoquere*).

Recoleto, *m.* e *adj.* (e der.) o mesmo que *recollecto*, etc.

* **Recolhença,** *f.* acto de recolhêr os productos agrícolas; colheita. (De *recolhêr*).

Recolhêr, *v. t.* colhêr, apanhar; guardar; dar abrigo a; juntar; fazêr a colheita de; metêr dentro de alguma coisa; recebêr em recompensa; encolhêr; inferir; *v. i.* e *p.* voltar pâra sua casa, reentrar em casa; regressar á sua patria; abrigar-se; refugiar-se; concentrar-se, reflectindo; retirar-se pâra os aposentos; supprimir-se (uma erupção cutânea), desinvolvendo-se interiormente; retrahir-se, fugindo á vida mundana; fazêr economias. (Lat. *recolligere*, de *re*... + *colligere*).

Recolhida, *f.* recolhimento; mulher que vive em convento, sem têr feito votos. (Fem. de *recolhido*).

Recolhidamente, *adv.* de modo *recolhido;* com recolhimento; concentradamente.

Recolhido, *part.* de *recolhêr*.

Recolhimento, *m.* acto *ou* effeito de *recolhêr;* logar onde se recolhe alguém *ou* alguma coisa; recato; vida concentrada; meditação. (De *recolhêr*).

Recôlho, *m.* acto *ou* effeito de *recolhêr;* respiração forte; respiração da baleia, expellindo água.

Recollecta, *f.* (ant.) casa de religiosos reformados da Ordem de San-Francisco; freira da Ordem reformada de San-Francisco. (Fem. de *recollecto*).

Recollecto, *adj.* relativo á ordem reformada de San-Francisco; *m.* frade dessa ordem. (Lat. *recollectus*, de *recolligere*).

* **Recolleição,** *f.* casa de recollectos; vida de recollecto *ou* recollecta; austeridade religiosa. Cf. Luc. Cordeiro, *Senh. Duq.*, p. 158 e 243, e *Supplem. ao Diccion. Port. de Algib.*

* **Recolta,** *f.* (p. us.) recolhença, colheita. (Contr. do lat. *recollecta*, fem. de *recollectus*, de *recolligere*).

* **Recoltado,** *part.* de

* **Recoltar,** *v. t.* (neol.) fazêr recolta de; recolhêr, apanhar. (De *recolta*).

* **Recombinação,** *f.* acto de *recombinar*.

* **Recombinado,** *part.* de

* **Recombinar,** *v. t.* (chim.) sujeitar a nova combinação. Cf. F. Lapa, *Phys.*, p. 107. (De *re*... + *combinar*).

* **Recomeçado,** *part.* de

Recomeçar, *v. t.* começar novamente. (De *re*... + *começar*).

* **Recomêr,** *v. t.* tornar a mastigar; ruminar. Cf. Vieira, VI, 300. (De *re*... + *comêr*).

* **Recomido,** *part.* de *recomêr*.

Recommendação, *f.* acto *ou* effeito de *recommendar;* qualidade de quem é recommendável; advertência; *pl.* cumprimentos.

Recommendado, *part.* de *recommendar;* *m.* indivíduo recommendado *ou* protegido.

Recommendar, *v. t.* confiar a alguém; dar a alguém a missão de; ordenar a alguém; encarecêr; apontar como bom; pedir cuidado pâra; solici-

tar; apresentar os cumprimentos de; pedir favôr *ou* protecção pâra; advirtir; *v. p.* tornar-se digno de respeito, protecção *ou* favôr. (Do lat. *re...* + *commendare*).

* **Recommendatório,** *adj.* que serve pâra recommendar; que recommenda; que serve de empenho.

Recommendável, *adj.* digno de sêr recommendado; digno de estima *ou* de respeito. (De *recommendar*).

Recommendavelmente, *adv.* de modo *recommendável.*

Recompensa, *f.* acto *ou* effeito de *recompensar;* prêmio; galardão.

Recompensação, *f.* o mesmo que *recompensa.*

Recompensado, *part.* de *recompensar.*

Recompensadôr, *m* e *adj.* o que recompensa. (De *recompensar*).

Recompensamento, *m.* (ant.) o mesmo que *recompensa.*

Recompensar, *v. t.* reconhecêr os serviços *ou* o bom procedimento de, dando-lhe alguma coisa; premiar; galardoar; compensar; pagar. (Do lat. *re...* + *compensare*).

Recompensável, *adj.* digno de recompensa. (De *recompensar*).

Recompôr, *v. t.* tornar a compôr; dispôr novamente; dar nova fórma a; reorganizar; reconstruír; restabelecêr; reconciliar, harmonizar. (Lat. *recomponere.* de *re...* + *componere*).

Recomposição, *f.* acto *ou* effeito de *recompôr;* reconciliação; formação de um ministério, conservando-se nêlle algum *ou* alguns dos membros do ministério antecedente.

Recompôsto, *part.* de *recompôr.*

* **Recomprado,** *part.* de

* **Recomprar,** *v. t.* tornar a comprar, comprar de nôvo. «...lanígeros animaes *recomprando...*» Filinto, XII, p. 114. (De *re ..* + *comprar*).

Recôncavo, *m.* cavidade funda; concavidade; gruta; antro. (De *re...* + *côncavo*).

Reconcentração, *f.* acto *ou* effeito de *reconcentrar.*

Reconcentrado, *part.* de

Reconcentrar, *v. t.* fazêr convergir pâra um centro; concentrar em si; fixar num ponto (o cuidado, a attenção, etc.); juntar, reünir, num ponto; *v. p.* vivêr insulado; meditar profundamente; fixar bem a attenção num ponto *ou* num assumpto. (De *re...* + *concentrar*).

* **Reconcertado,** *part.* de

* **Reconcertar,** *v. t.* concertar novamente. Cf. Castilho, *Fastos*, II, p. 7. (De *re...* + *concertar*).

Reconciliação, *f.* acto *ou* effeito de reconciliar; restabelecimento de bôas relações pessoaes *ou* políticas; confissão religiosa, feita por devoção; admissão de um convertido no seio da Igreja; nova consagração de um templo que se profanou. (Lat. *reconciliatio*, de *reconciliare*).

Reconciliado, *part.* de *reconciliar; m.* penitente, que se confessou e ficou absolvido.

Reconciliadôr, *m.* aquêle que reconcilia. (Lat. *reconciliator*, de *reconciliare*).

Reconciliar, *v. t.* restituír á paz *ou* ás bôas relações perdidas; estabelecêr acôrdo entre; congraçar; restituír á graça divina; absolvêr. (Lat. *reconciliare*, de *re...* + *conciliare*).

Reconciliatório, *adj.* que póde reconciliar; que serve pâra reconciliar. (Lat. *reconciliatorius*, de *reconciliare*).

Reconciliável, *adj.* que se póde *reconciliar.*

* **Reconcóvio,** *m.* Uma das extravagâncias morphológicas de Filinto, em vêz de *recôncavo.* «...nos mais encruzilhados *reconcóvios...*» Filinto, IV, p. 102.

Recôndito, *adj.* encerrado, escondido; desconhecido; *m.* recanto, escaninho, esconso. (Lat. *reconditus*, de *recondere*).

Reconditório, *m.* logar occulto. (Lat. *reconditorium*, de *recondere*).

Reconducção, *f.* ou

Reconducção, *f.* acto *ou* effeito de *reconduzir.*

* **Reconduzido,** *part.* de

Reconduzir, *v. t.* conduzir novamente; reenviar, devolvêr; adiar, prorogar; reelegêr. (Lat. *reconducere*, de *re...* + *conducere*).

* **Reconfessado,** *part.* de

* **Reconfessar,** *v. t.* confessar de nôvo. (De *re...* + *confessar*).

* **Reconfortado,** *part.* de *reconfortar.*

* **Reconfortadôr,** *adj.* o mesmo que

* **Reconfortante,** *adj.* que reconforta. (De *reconfortar*).

* **Reconfortar,** *v. t.* confortar muito; dar nôvo alento; revigorar. (De *re...* + *confortar*).

* **Reconfôrto,** *m.* acto *ou* effeito de *reconfortar.*

* **Recongraçado,** *part.* de

Recongraçar, *v. t.* o mesmo que *reconciliar.* (De *re...* + *congraçar*).

* **Reconhecença,** *f.* (ant.) o mesmo que *reconhecimento;* pensão *ou* tributo que se pagava a certos bispos *ou* cabidos.

Reconhecêr, *v. t.* conhecêr novamente (o que se tinha conhecido noutro tempo); intendêr que alguém *ou* alguma coisa é o mesmo que era; comprehendêr; verificar; ponderar; observar; estar certo de; considerar legítimo; agradecêr; confessar. (Lat. *recognoscere*, de *re...* + *cognoscere*).

Reconhecidamente, *adv.* de modo *reconhecido;* com reconhecimento, com gratidão.

Reconhecido, *part.* de *reconhecêr;* agradecido, obrigado.

Reconhecimento, *m.* acto *ou* effeito de *reconhecêr;* gratidão.

Reconhecível, *adj.* que se póde *reconhecêr.*

Reconquista, *f.* acto *ou* effeito de *reconquistar.*

* **Reconquistado,** *part.* de

Reconquistar, *v. t.* conquistar novamente; conquistar (o que outro conquistara). (De *re...* + *conquistar*).

* **Reconsideração,** *f.* acto de *reconsiderar.*

* **Reconsiderado,** *part.* de

* **Reconsiderar,** *v. t.* considerar *ou* ponderar de nôvo; *v. i.* reflectir, suspendendo resolução tomada; tomar nova resolução; desdizêr-se; arrependêr-se do que se tinha feito. (De *re...* + *considerar*).

* **Reconstituído,** *part.* de *reconstituir.*

Reconstituinte, *adj.* que reconstitue; *m.* medicamento próprio pâra restabelecêr as fôrças de um infermo, de um convalescente *ou* de pessôa débil. (De *reconstituir*).

Reconstituír, *v. t.* tornar a constituír; recompôr; restabelecêr; restaurar as fôrças de. (De *re...* + *constituir*).

Reconstrução, *f.* ou

Reconstrucção, *f.* acto *ou* effeito de *reconstruir.*

Reconstruído, *part.* de *reconstruir.*

* **Reconstruínte,** *adj.* que reconstróe. Cf. Camillo, *Mar. da Fonte*, p. 74. (De *reconstruir*).

Reconstruír, *v. t.* construír novamente; reorganizar; reformar. (De *re...* + *construir*).

* **Recontado,** *part.* de *recontar.*

* **Recontamento,** *m.* acto de *recontar.*

Recontar, *v. t.* tornar a contar; contar minuciosamente; calcular novamente; narrar. (De *re...* + *contar*).

Recontente, *adj.* muito contente. (De *re...* + *contente*).

Reconto [1], *m.* conto da lança, por detrás da haste. (De *re* + *conto* [2]).

Reconto [2], *m.* acto *ou* effeito de *recontar*; * (prov. minh.) chamada de gente, pâra verificar a presença obrigatória de certas pessôas. (Cp. it. *raconto*).

* **Recontratado,** *part.* de

* **Recontratar,** *v. t.* contratar novamente. Cf. Vic. Pinheiro, *S. Thomé*, p. 173. (De *re...* + *contratar*).

* **Recontrato,** acto de *recontratar;* renovação de contrato.

Recontro, *m.* embate; encontro de forças combatentes; peleja de pouca duração; encontro furtuito. (De *re...* + *encontro*).

* **Reconvalescença,** *f.* acto de

* **Reconvalescêr,** *v. i.* tornar a convalescêr. (De *re...* + *convalescêr*).

Reconvenção, *f.* acto *ou* effeito de *reconvir;* acção judicial, em que um réu demanda o autôr por obrigação análoga *ou* relativa àquella por que é demandado.

Reconvindo, *part.* de

Reconvir, *v. t.* demandar judicialmente (o autôr de uma demanda), por encargos que attenuam a importância desta; recriminar (alguém que accusa), pâra deminuír o valôr da accusação. (De *re...* + *convir*).

* **Recopiado,** *part.* de

* **Recopiar,** *v. t.* copiar de nôvo. Cf. Castilho, *Fastos*, I, p. 324. (De *re...* + *copiar*).

Recopilação, *f.* acto *ou* effeito de *recopilar*.

Recopiladamente, *adv.* de modo *recopilado;* summariamente.

Recopilado, *part.* de *recopilar*.

Recopiladôr, *m.* e *adj.* aquêlle que recopila. (De *recopilar*).

Recopilar, *v. t.* o mesmo que *compilar;* compendiar; juntar extractos de; colligir. (Alter. de *re...* + *compilar*).

* **Recorçar,** *part.* de

* **Recorçar,** *v. t.* (p. us.) o mesmo que *escorçar*.

Recordação, *f.* acto *ou* effeito de recordar. (Lat. *recordatio*, de *recordari*).

* **Recordado,** *part.* de *recordar*).

Recordadôr, *m.* e *adj.* o que recorda. (De *recordar*).

Recordar, *v. t.* trazêr á memória; lembrar-se de; sêr similhante a; fazêr lembrar; * *v. i.* (ant.) acordar, despertar do somno. Cf. *Auto de S. Antonio*, p. 10. (Lat. *recordari*, de *re...* + *cor, cordis*).

Recordativo, *adj.* que faz recordar. (Lat. *recordativus*, de *recordari*).

* **Recordatório,** *adj.* o mesmo que *recordativo*.

Recôrdo, *m.* (p. us.) o mesmo que *recordação*. (De *recordar*. Cp. cast. *recuerdo*).

* **Recorreição,** *f.* (ant.) frèguesia, paróchia.

* **Recorrência,** *f.* (ant.) o mesmo que *recorreição*.

Recorrente, *adj.* que recorre; *m.* e *f.* pessôa que recorre de um despacho *ou* sentença judicial. (Lat. *recurrens*, de *recurrere*).

Recôrrêr, *v. t.* corrêr novamente; tornar a passar; investigar; passar de uma linha *ou* medida pâra outra (uma composição typográphica); *v. i.* soccorrêr-se; solicitar auxílio *ou* benevolência; interpôr um recurso judicial, appellar; fazêr uso, aproveitar-se. (Lat. *recurrere*, de *re...* + *currere*).

Recorrido, *part.* de *recorrêr;* indivíduo, contra quem se interpôi recurso judicial.

* **Recortada,** *f.* (bras. do S.) bailado campestre, espécie de fandango.

Recortado, *part.* de

Recortar, *v. t.* fazêr recortes em; cortar, formando determinada figura; entremear; *v. p.* apresentar-se *ou* mostrar-se, imitando desenhos recortados. (De *re...* + *cortar*).

Recorte [1], *m.* acto *ou* effeito de *recortar;* desenho, que se obtém, recortando; aspecto *ou* estado dos objectos que parecem recortados.

* **Recorte** [2], *m.* acto em que o toireiro se encontra no mesmo ponto com o toiro, quando êste abaixa a cabeça pâra marrar, e o toireiro sái por caminho differente do do toiro. (De *re...* + *corte*).

Recortilha, *f.* instrumento pâra recortes; carretilha. (De *recortar*).

* **Recosêr,** *v. t.* cosêr de nôvo; cosêr muitas vêzes. (De *re...* + *cosêr*).

* **Recosido,** *part.* de *recosêr*.

* **Recôsso,** *m.* (ant.) provavelmente o mesmo que *recoice*. Cf. Fern. Lopes, *Chron. de D. Fern.*, cap. 125.

Recostado, *part.* de

Recostar, *v. t.* inclinar, reclinar, encostar. (De *re...* + *costa*).

Recôsto, *m.* reclinatório, logar próprio pâra alguém se recostar *ou* descansar; (ant.) encosta. (De *recostar*).

* **Récoua,** *f.* (ant.) descanso? récova? Cf. Sim. Mach., f. 15, v.º, f. 59 e 83. (Do lat. *requies?*)

Récova, *f.* o mesmo que *récua;* * (ant.) comitiva de homens a cavallo. Cf. Tenreiro, *Itiner.*, cap. LIII, p. 392. (Do ar. *racuba*).

Recóva, *f.* o mesmo que *recovagem*. (De *recovar*).

Recovado, *part.* de *recovar; m.* recôvo.

Recovagem, *f.* carga conduzida por almocreves *ou* recoveiros; companhia *ou* sociedade, que se encarrega do transporte de mercadorias, bagagens, etc.; prêço dêsse transporte; contrato, em que alguém se obriga ao dito transporte; conjunto das pessôas que acompanham e guardam as bagagens de um exército, e que não entram em combate. (De *recovar*).

Recovar, *v. t.* transportar de um logar pâra outro (bagagens, mercadorias, etc.) (De *récova*).

Recoveira, *f.* pau, que os peixeiros levam ao hombro e do qual suspendem os cabazes; mulher que recóva. (Fem. de *recoveiro*).

Recoveiro, *m.* aquêlle que recóva; almocreve; espécie de jôgo de cartas. (De *recovar*).

Recôvo, *m.* (des.) acto de estar recostado sôbre o cotovêlo; o mesmo que *recúbito*. (Do lat. *recubitus*, de *recumbere*).

Recozêr, *v. t.* cozêr novamente; cozêr bem *ou* muito. (De *re...* + *cozêr*).

* **Recozido,** *part.* de *recozêr*.

Recozimento, *m.* acto *ou* effeito de *recozêr*.

Recrava, *f.* encaixe na cantaria de um portal, pâra ali se embebêrem as peças *ou* caixilhos em que se firmam as portas. (De *recravar*).

* **Recravado,** *part.* de

* **Recravar,** *v. t.* cravar muito; cravar novamente. (De *re...* + *cravar*).

Recreação, *f.* o mesmo que *recreio*. (Lat. *recreatio*, de *recreare*).

* **Recreado,** *part.* de *recrear*.

Recreadôr, *adj.* que recreia. (Lat. *recreator*, de *recreare*).

Recrear, *v. t.* proporcionar recreio a; alegrar; divertir; o mesmo que *recriar; v. p.* sentir prazêr *ou* satisfação; divertir-se; folgar, brincar. (Lat. *recreare*, de *re...* + *creare*).

Recreativo, *adj.* que recreia; próprio pâra recrear. (De *recrear*).

* **Recredencial,** *f.* diploma que os diplomatas trocam com os govêrnos, junto dos quaes têm

estado acreditados, ao terminar suas funcções. (De *re...* + *credencial*).

Recreio, *m.* divertimento; entretenimento; prazêr; logar onde alguém se recreia; coisas que recreiam. (De *recrear*).

Recrementício, *adj.* Diz-se das secreções que são novamente absorvidas, como a saliva. (De *recremento*).

Recremento, *m.* secreção recrementícia. (Lat. *recrementum*, de *re...* + *cernere*).

* **Recrescência,** *f.* o mesmo que *recrescimento;* estado *ou* qualidade de

Recrescente, *adj.* que recresce. (Lat. *recrescens*, de *recrescere*).

Recrescêr, *v. i.* tornar a crescêr; brotar novamente; augmentar; sobrevir; crescêr, sobejar. (Lat. *recrescere*, de *re...* + *crescere*).

Recrescidamente, *adv.* de modo *recrescido;* com augmento.

Recrescido, *adj.* que recresceu, que augmentou. (De *recrescêr*).

Recrescimento, *m.* acto *ou* effeito de *recrescêr*.

Recrestado, *part.* de

Recrestar, *v. t.* crestar novamente; crestar demasiadamente; requeimar. (De *re...* + *crestar*).

* **Recriação,** *f.* acto de *recriar*.

* **Recriado,** *part.* de

* **Recriar,** *v. t.* tornar a criar; criar novamente. Cf. Baganha, *Hyg. Pec.*, p. 142 e 208. (De *re...* + *criar*).

Recriminação, *f.* acto *ou* effeito de *recriminar*.

* **Recriminado,** *part.* de *recriminar*.

Recriminadôr, *m.* e *adj.* o que recrimina. (De *recriminar*).

Recriminar, *v. t.* accusar *ou* censurar (a quem censura *ou* accusa); reconvir. (De *re...* + *criminar*).

Recriminatório, *adj.* que contém recriminação. (De *recriminar*).

Recru, *adj.* muito cru; mal recozido. (De *re...* + *cru*).

Recrudescência, *f.* qualidade do que é

Recrudescente, *adj.* que recrudesce. (Lat. *recrudescens*, de *recrudescere*).

Recrudescêr, *v. i.* aggravar-se; exacerbar-se; recrescêr; augmentar. (Lat. *recrudescere*, de *re...* + *crudescere*).

* **Recrudescimento,** *m.* acto *ou* effeito de *recrudescêr;* recrudescência. Cf. Jul. Lour. Pinto, *Senh. Deput.*, p. 311.

Recruta, *m.* soldado, que assentou praça há pouco tempo e ainda não está perito nos exercícios militares; (fig.) novato, pessôa admittida recentemente num grêmio; *f.* conjunto de recrutas; exercício militar de recrutas. (De *recrutar*).

* **Recrutado,** *part.* de *recrutar*.

Recrutamento, *m.* acto *ou* effeito de *recrutar;* conjunto de recrutas.

Recrutar, *v. t.* arrolar pâra o serviço militar; angariar pâra a vida militar; (fig.) alliciar *ou* conseguir (adeptos, prosélytos, etc.) (Fr. *recruter*, de *recrure*).

* **Recruzado,** *part.* de

* **Recruzar,** *v. t.* tornar a cruzar; cruzar muitas vêzes. Cf. Junqueiro, *D. João*, p. 100. (De *re...* + *cruzar*).

Recruzetado, *adj.* que tem cruzêtas. (De *re...* + *cruzêta*).

Recta, *f.* linha recta; traço direito. (Fem. de *recto*).

Rectal, *adj.* relativo ao *recto* ou á extremidade do intestino grôsso.

Rectamente, *adv.* de modo *recto;* com rectidão; honradamente.

Rectangular, *adj.* similhante a um rectângulo *ou* que tem a fórma dêlle. (De *rectângulo*).

Rectangularidade, *f.* qualidade do que é *rectangular*.

Rectângulo, *adj.* que tem ângulos rectos; *m.* parallelogrammo, com ângulos rectos. (De *recto* + *ângulo*).

* **Rèctèvere,** *adv.* (prov.) com rectidão, com justiça; exactamente. (Do lat. *recte* + *vere*).

Recticórneo, *adj.* que tem as antennas rectas. (De *recto* + *córneo*).

Rectidão, *f.* qualidade do que é recto; justiça; legalidade; integridade de carácter; lisura de procedimento. (Lat. *rectitudo*, de *rectus*).

Rectificação, *f.* acto *ou* effeito de *rectificar*.

Rectificado, *part.* de *rectificar*.

Rectificadôr, *adj.* que rectifica; *m.* apparêlho pâra rectificar líquidos. (De *rectificar*).

Rectificar, *v. t.* tornar recto; dispôr em linha; corrigir; purificar, destillando de nôvo. (Lat. *rectificare*, de *rectus* + *facere*).

Rectificativo, *adj.* que rectifica. (De *rectificar*).

Rectificável, *adj.* que se póde *rectificar*.

* **Rectifloro,** *adj.* (bot.) que tem flôres direitas. (Do lat. *rectus* + *flos, floris*).

* **Rectiforme,** *adj.* que tem fórma direita. (Do lat. *rectus* + *forma*).

* **Rectígrado,** *adj.* (zool.) que se move *ou* anda em linha recta. (Do lat. *rectus* + *gradus*).

Rectilíneo, *adj.* que está em linha recta; que tem fórma de linha recta; formado de linhas rectas. (Lat *rectilineus*, de *rectus* + *linea*).

* **Rectinérveo,** *adj.* (bot.) que tem nervuras direitas. (Do lat. *rectus* + *nervus*).

Rectirostro, (l. *rectirr...*), *adj.* (zool.) que tem o bico direito. (Lat. *rectus* + *rostrum*).

* **Rectite,** *f.* inflammação do intestino recto. (De *recto*).

Rectitude, *f.* (V. *rectidão*).

Recto, *adj.* que não se inclina pâra parte nenhuma; direito; vertical; (fig.) que tem sentimentos de justiça; íntegro; honesto; verdadeiro; (geom.) formado de linhas perpendiculares entre si, (falando-se de ângulos); *m.* extremidade do intestino grôsso. (Lat. *rectus*, de *regere*).

* **Rectôr,** *m.* (ant.) o mesmo que *reitôr;* aquêlle que rege *ou* governa. «... o Clementissimo *Rector* do Universo...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 155. (Lat. *rector*, de *regere*).

* **Rectò-uretral,** *adj.* relativo ao recto e á uretra.

* **Rectò-vaginal,** *adj.* relativo ao recto e á vagina.

* **Rectò-vesical,** *adj.* relativo ao recto e á bexiga.

Rectriz, *f.* câda uma das pennas da cauda das aves, próprias pâra dirigirem o vôo. (Lat. *rectrix*, de *regere*).

Recúa, *f.* o mesmo que *recúo*.

Récua, *f.* ajuntamento de bêstas de carga, geralmente prêsas umas ás outras; manada de cavalgaduras; a carga que ellas transportam; (deprec.) súcia; caterva. (Alter. de *récova*).

Recuada, *f.* o mesmo que *recúo*.

Recuadeira, *f.* correia que, ligada á parte anteriôr do varal, servia pâra fazêr recuar as reges. (De *recuar*).

* **Recuado,** *part.* de *recuar*.

Recuamento, *m.* o mesmo que *recúo*.

* **Recuanço,** *m.* acto de fazêr recuar uma bola, no jôgo do bilhar; (pop.) o mesmo que *recúo*. «A côrte saíu em *recuanços*.» Camillo, *Brasileira*, p. 151. (De *recuar*).

* **Recuão,** *m.* acto de recuar com fôrça *ou* violência. Cf. Eça, *P. Amaro*, p. 261.

Recuar, *v. i.* movêr-se pâra trás, andar pâra trás; referir-se a um acontecimento atrasado *ou* já referido; atrasar-se; encurtar-se, encolhêr-se; perdêr terreno; acuar; fugir; * (fig.) têr ideias oppostas ao progresso; *v. t.* fazêr andar pâra trás; lançar pâra trás. (De *re*...+ *cu*).

Recúbito, *m.* acto de encostar-se; posição de quem está encostado. (Lat. *recubitus*, de *recumbere*).

* **Recudar,** *v. t.* (e der.) (ant.) o mesmo que *recusar*, etc.

* **Recudir,** *v. i.* (ant.) voltar pâra acudir; saír pâra serviço. (De *re*...+ *acudir*).

Reculdar, *v. i.* cuidar *ou* pensar muito. (De *re*...+ *cuidar*).

* **Recultar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *recozêr*. Cf. F. de Mendonça, *Vocab. Techn.* (De *re*...+ lat. *coctus*).

* **Recúla,** *adj. f.* (prov. trasm.) Diz-se da gallinha sem rabo. (Liga-se ao lat. *culus*).

* **Recumbente,** *adj.* que recumbe. Cf. Garrett, *Helena*, p. 53. (Lat. *recumbens*, de *recumbere*).

* **Recumbir,** *v. i.* (des.) estar encostado. (Lat. *recumbere*, de *re*...+ *cubere*).

* **Recunhado,** *part.* de

Recunhar, *v. t.* cunhar novamente. (De *re*... + *cunhar*).

Recúo, *m.* acto *ou* effeito de *recuar*.

Recuperação, *f.* acto *ou* effeito de recuperar. (Lat. *recuperatio*, de *recuperare*).

* **Recuperado,** *part.* de *recuperar*.

Recuperadôr, *m.* e *adj.* o que recupera. (Lat. *recuperator*, de *recuperare*).

Recuperar, *v. t.* o mesmo que *recobrar*; adquirir novamente; *v. p.* (p. us.) sêr indemnizado *ou* resarcido. (Lat. *recuperare*).

Recuperativo, *adj.* que recupera. (Lat. *recuperativus*, de *recuperare*).

Recuperatório, *adj.* Dizia-se dos mandados judiciaes pâra que um acto voltasse ao primitivo estado. (Lat. *recuperatorius*, de *recuperare*).

Recuperável, *adj.* que se póde *recuperar*.

Recurso, *m.* acto *ou* effeito de recorrêr; coisa, pessôa *ou* logar, a que alguém recorre; auxílio; meio; remédio; acto de appellar judicialmente; reclamação; *pl.* meios pecuniários, meios de vida; havêres. (Lat. *recursus*, de *recurrere*).

* **Recurvadamente,** *adv.* de modo

Recurvado, *part.* de

Recurvar, *v. t.* curvar novamente; curvar muito; inclinar. (Lat. *recurvare*, de *re*...+ *curvare*).

Recurvo, *adj.* o mesmo que *recurvado*. (Lat. *recurvus*, de *re*...+ *curvus*).

Recusa, *f.* acto *ou* effeito de *recusar*.

Recusação, *f.* o mesmo que *recusa*. (Lat. *recusatio*, de *recusare*).

Recusado, *part.* de *recusar*.

Recusadôr, *m.* e *adj.* o que recusa. (De *recusar*).

Recusante, *m., f.* e *adj.* pessôa que recusa. (Lat. *recusans*, de *recusare*).

Recusar, *v. t.* não acceitar; negar; rejeitar; evitar. (Lat. *recusare*, de *re*...+ *causa*).

* **Recusativo,** *adj.* que involve recusa; que exprime recusa. Cf. Castilho, *Fastos*, III, p. 550. (De *recusar*).

Recusável, *adj.* que póde *ou* deve sêr recusado. (Lat. *recusabilis*, de *recusare*).

Redacção, *f.* acto *ou* effeito de redigir; modo de redigir; conjunto das pessôas que redigem um periódico *ou* qualquer obra literária *ou* scientífica; casa onde se redige um periódico. (Lat. *redactio*, de *redigere*).

Redactôr, *m.* aquêlle que redige; aquêlle que escreve habitualmente pâra um jornal *ou* jornaes. (Do lat. *redactus*).

Redada, *f.* acto de redar por uma vêz; lanço de rêde. (De *redar* [1]).

* **Redado,** *part.* de *redar*.

* **Redamado,** *part.* de

* **Redamar,** *v. t.* (des.) amar com reciprocidade. Cf. *Diccion. Exeg.* (Lat. *redamare*).

Redar [1], *v. t.* lançar (a rêde). (De *rêde*).

Redar [2], *v. t.* dar novamente. (De *re*...+ *dar*).

Redar [3], *v. t.* e *i.* (Corr. de *rodar*).

Redar [4], *v. t.* (e der.) (ant.) o mesmo que *redrar*, etc.

Redarguïção, *f.* acto *ou* effeito de redarguír. (Do lat. *redargutio*, de *redarguere*).

Redarguído, *part.* de *redarguír*.

Redarguïdôr, *m.* e *adj.* o que redargúe. (De *redarguir*).

Redarguír, *v. t.* reconvir; replicar a quem argúe; replicar; recriminar. (Lat. *redarguere*, de *re*...+ *arguere*).

* **Reddição,** *f.* acto de entregar; entrega; restituïção. Cf. Latino, *Hist. Pol. e Mil.*, p. 14. (Lat. *redditio*, de *reddere*).

Réddito, *m.* o mesmo que *rédito*. (Lat. *redditus*, de *reddere*).

Rêde, *f.* tecido de malha, pâra apanhar peixes, aves, feras; ligeiro tecido de malha, com que algumas mulheres seguram o cabêllo; qualquer tecido de malha; tecido de arame; conjunto de caminhos, estradas *ou* canos, que entroncam uns nos outros, ramificando-se; entrelaçamento de nêrvos, fibras, etc.; cilada; * (gir. ant.) roupa. (Lat. *rete*).

Rédea, *f.* correia que, ligada ao freio de uma cavalgadura, serve pâra guiar esta; (fig.) podêr, direcção; govêrno, lei. (Do lat. *retinere*).

* **Redeclaração,** *f.* acto de redeclarar.

* **Redeclarado,** *part.* de

* **Redeclarar,** *v. t.* declarar novamente, declarar outra vêz. (De *re*...+ *declarar*).

Rêde-folle, *f.* rêde em fórma de funil.

Redeiro, *m.* fabricante de rêdes; * pequena rêde de um só pano, pâra emmalhar, usada na pesca fluvial. (De *rêde*).

Redemoïnhar, *v. i.* (Corr. de *remoïnhar*).

Redemoínho, *m.* (Corr. de *remoinho*).

Redempção, *f.* acto *ou* effeito de remir; * (ant.) esmolas que se davam pâra remir os cativos. (Lat. *redemptio*, de *redimere*).

Redemptôr, *adj.* que redime; *m.* aquêlle que redime *ou* redimiu; (restrict.) Christo. (Lat. *redemptor*, de *redimere*).

* **Redemptorista,** *m.* freire de uma Ordem religiosa aleman que entrou em Portugal em 1828 e saiu em 1833. (De *redemptôr*).

Redenção, *f.* o mesmo que *redempção*.

Redenho, *m.* grande dobra no peritoneu; * apparêlho de rêde, pâra a apanha do sargaço; * outro apparêlho de rêde, pâra a pesca do camarão. (De *rêde*).

Redente, *m.* entrincheiramento, em fórma de ângulo saliente; resalto na parte superiôr de muros construídos em terreno inclinado, e destinado a deixar niveladas essas construcções. (De *re*...+ *dente*).

* **Rêde-pé,** *f.* (pesc.) rêde de arrastar pâra a terra e com que podem trabalhar dois homens.

Redescendêr, *v. i.* descêr novamente. (Do lat. *re*...+ *descendere*).

* **Redescêr,** *v. i.* descêr de nôvo; redescendêr. Cf. Castilho, *Geórgicas*, p. 73 e 179. (De *re*...+ *descêr*).

* **Redescontado,** *part.* de

* **Redescontar,** *v. t.* fazêr redesconto de. (De *re*...+ *descontar*).

* **Redesconto,** *m.* (jur.) acto de descontar numa praça a lêtra que já se descontou ao sacadôr *ou* portadôr. (De *re*...+ *desconto*).

* **Redestillação,** *f.* acto de *redestillar.*
* **Redestillado,** *part.* de
* **Redestillar,** *v. t.* tornar a destillar, destillar de nôvo. Cf. *Techn. Rural,* I, p. 491. (De *re...+ destillar*).
Redhibição, *f.* acto *ou* effeito de redhibir. (Lat. *redhibitio,* de *redhibere*).
* **Redhibido,** *part.* de
Redhibir, *v. t.* (jur.) tornar sem effeito a venda de; vendêr ao vendedôr (objecto que tinha defeitos não declarados na primeira venda). (Lat. *redhibere,* de *re...+ habere*).
Redhibitório, *adj.* relativo á redhibição. (Lat. *redhibitorius,* de *redhibere*).
Redibir, *v. t.* (e der.) o mesmo que *redhibir,* etc.
* **Redigido,** *part.* de
Redigir, *v. t.* exprimir methodicamente por escrito; escrevêr os artigos principaes de (um periódico); escrevêr pâra a imprensa periódica. (Lat. *redigere,* de *re...+ agere*).
Redil, *m.* o mesmo que *curral;* (fig.) grêmio. (De *rêde?*)
* **Redimento,** *m.* (ant.) o mesmo que *redempção.* (De *redimir*).
* **Redimido,** *part.* de
Redimir, *v. t.* o mesmo que *remir.* (Lat. *redimere,* de *re...+ emere*).
* **Redimível,** *adj.* que póde *ou* deve sêr remido. (De *redimir*).
* **Redingote,** *m.* casaco largo e comprido, tendo inteiriças as peças da frente; sobrecasaca. (Fr. *redingote,* do ingl. *riding + coat*).
Redintegrar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *reintegrar,* etc. Cf. Castilho, *Fastos,* III, p. 171.
* **Redissolvêr,** *v. t.* dissolvêr de nôvo; tornar a dissolvêr. Cf. *Techn. Rural,* I, p. 382. (De *re... + dissolvêr*).
* **Redissolvido,** *part.* de *redissolvêr*).
Rédito, *m.* acto de voltar; volta; rendimento; lucro; producto; juro. (Lat. *reditus,* de *redere*).
Redivivo, *adj.* que voltou á vida; resuscitado; renovado; que remoçou. (Lat. *redivivus,* de *redire + vivus*).
Redizêr, *v. t.* dizêr novamente; dizêr muitas vêzes. (Lat. *redicere,* de *re...+ dicere*).
* **Redízima,** *f.* acto *ou* effeito de *redizimar.*
* **Redizimado,** *part.* de
* **Redizimar,** *v. t.* cobrar nova dízima de (quem já pagára dizima *ou* daquillo que já fôra dizimado). (De *re...+ dizimar*).
Redobradamente, *adv.* de modo *redobrado;* em dôbro.
Redobrado, *part.* de *redobrar.*
* **Redobradura,** *f.* o mesmo que
Redobramento, *m.* acto *ou* effeito de
Redobrar, *v. t.* dobrar de nôvo; augmentar muito; repetir; *v. t.* têr augmento; ampliar-se; multiplicar-se. (De *re...+ dobrar*).
Redobre, *adj.* o mesmo que *redobrado;* (fig.) ardilôso; velhaco; doble; *m.* repetição de arcadas na rabeca, imitando trinado; gorgeio; (ant.) fôrro *ou* estôfo com que se torna mais encorpada *ou* forte uma peça de vestuário; (fig.) doblêz, velhacaria. (De *re... + dobre*).
Redôbro, *m.* o mesmo que *quádruplo;* acto *ou* effeito de redobrar. (De *re...+ dôbro*).
Redoiça, *f.* (e der.) o mesmo que *retoiça,* etc.
Redolente, *adj.* (poet.) aromático; que tem cheiro agradável. (Lat. *redolens,* de *re... + olens*).
* **Redôlho,** *m.* (prov. beir.) cordeiro serôdio; *adj.* (t. de Vouzella), entanguido, pêco, (falando-se de frutos).
Redoma, *f.* manga de vidro, fechada de um lado e destinada a resguardar do pó objectos delicados; (fam.) extremo cuidado comsigo próprio. (Do ar., segundo Dozy).
Redomão, *m.* (bras. do S.) cavallo novo que já foi montado algumas vêzes pâra se domar. (Cast. *redomon*).
* **Redondal,** *adj.* (prov. trasm.) Diz-se de uma variedade de azeitona; o mesmo que *redondil?* (De *redondo*).
Redondamente, *adv.* em redondo, á roda; estendendo-se no chão; francamente; categoricamente. (De *redondo*).
* **Redondeado,** *part.* de
Redondear, *v. t.* fazêr redondo; * *v. i.* andar á roda. (De *redondo*).
* **Redondel,** *m.* (neol.) arena, em as praças de toiros; arena de lutadôres. Cf. Herculano, *Lendas,* p. 57. (Cast. *redondel*).
Redondela, *f.* (pop.) o mesmo que *rodela.*
* **Redondêz,** *f.* o mesmo que *redondêza.* Cf. Filinto, *Vida de D. Man.,* I, p. 333.
Redondêza, *f.* qualidade do que é *redondo;* esphera, o mundo. Cf. R. Lobo, *Côrte na Aldeia,* I, p. 92.
Redondil, *adj.* redondo; e diz-se de uma espécie de azeitonas graúdas, também conhecidas por *azeitonas de Elvas.* (De *redondo*).
Redondilha, *f.* verso de cinco *ou* sete sýllabas métricas. (De *redondo*).
Redondo, *adj.* que tem fórma de círculo; esphérico; cylíndrico; curvo; completo; (fig.) rechonchudo; gôrdo; * *m.* casta de uva borraçal. (Lat. *rotundus,* de *rota*).
* **Redopío,** *m.* (e der.) o mesmo que *rodopio,* etc. Cf. Camillo, *Myst. de Lisb.,* II, p. 232.
Redór, *m.* circuito; cercanias; arrabalde; roda, volta. (Liga-se a *redondo*).
* **Redôr,** *m.* (marn.) operário salineiro que toma água pâra os viveiros e quebra a crosta salina. Cf. *Museu Technol.,* p. 104. (De *rêr*).
Redóres, *m. pl.* o mesmo que *redór.*
* **Rèdoría,** *f.* acto de rêr o sal; redura. (De *rêr*).
Redra, *f.* acto de *redrar.*
* **Redrado,** *part.* de
Redrar, *v. t.* e *i.* cavar de nôvo, mas ligeiramente, (as vinhas), pâra tirar a erva. (Do lat. *rutrum.*)
Redução, *f.* ou
Reducção, *f.* acto *ou* effeito de reduzir. (Lat. *reductio,* de *reducere*).
Reducente, *adj.* que reduz; reductivo. (Lat. *reducens,* de *reducere*).
Reductibilidade, *f.* qualidade do que é *reductível.*
Reductivamente, *adv.* o mesmo que *limitadamente.* (De *reductivo*).
Reductível, *adj.* que se póde reduzir. (Do lat. *reductus*).
Reductivo, *adj.* que póde reduzir. (Do lat. *reductus*).
Reducto, *m.* edificação fechada, no interiôr de uma fortalêza *ou* de outra fortificação, pâra augmentar a resistência desta; * (bras. do Mato-Grôsso), porção de terreno que, depois do trasbordamento dos rios, fica acima do nível das aguas. (Lat. *reductus,* de *reducere*).
Reductôr, *m.* e *adj.* o que reduz. (Lat. *reductor,* de *reducere*).
Redundância, *f.* qualidade do que é redundante; plêonasmo. (Lat. *redundantia,* de *redundans*).
Redundante, *adj.* que redunda; excessivo; palavrôso. (Lat. *redundans,* de *redundare*).
Redundantemente, *adv.* de modo *redundante.*
Redundar, *v. i.* trasbordar; deitar por fóra; sêr muito abundante; sobejar; (fig.) resultar;

convertêr-se, revertêr; sêr motivo. (Lat. *redundare*, de *re*... + *undare*).

Reduplicação, *f.* acto *ou* effeito de *reduplicar*.

Reduplicado, *part.* de

Reduplicar, *v. t.* dobrar novamente, duplicar outra vêz; repetir. (De *re*... + *duplicar*).

Reduplicativo, *m.* e *adj.* o que involve reduplicação; o que indica repetição de acto. (De *reduplicar*).

Redura, *f.* acto de rêr; rodura. (De *rêr*).

* **Redúvio,** *m.* gênero de insectos hemípteros. (Lat. *reduvia*).

* **Reduvíolo,** *m.* genêro de insectos hemípteros. (De *redúvio*).

Reduzida, *f.* (mathem.) equação, cujo grau se deminuíu. (Fem. de *reduzido*).

Reduzido, *part.* de

Reduzir, *v. t.* retrahir, fazêr voltar ao primeiro estado; deminuír; proporcionar mau estado *ou* situação a; subjugar, sujeitar; convertêr; transformar; exprimir por certa unidade, uma quantidade expressa noutra unidade differente; simplificar; reproduzir em menor escala; mitigar; restringir; resumir, compendiar; substituír; desaggregar. (Lat. *reducere*, de *re*...+ *ducere*).

Reduzível, *adj.* o mesmo que *reductível*.

* **Reedição,** *f.* nova edição; acto de reeditar. (De *re*... + *edição*).

Reedificação, *f.* acto *ou* effeito de *reedificar*.

Reedificado, *part.* de *reedificar*.

Reedificador, *m.* e *adj.* o que reedifica. (De *reedificar*).

* **Reedificante,** *adj.* que reedifica; *m.* dono de prédio que se está reconstruíndo. Cf. Dom. Vieira, *Thes. da Ling.*, vb. *edificante*. (De *reedificar*).

Reedificar, *v. t.* edificar novamente; reconstruír; reformar; restaurar. (De *re*... + *edificar*).

* **Reeditado,** *part.* de

* **Reeditar,** *v. t.* editar novamente; publicar de nôvo. Cf. Alb. Giraldes, *Philos.*, p. 88. (De *re*... + *editar*).

Reelectómetro, *m.* o mesmo que *rheelectómetro*.

Reelegêr, *v. t.* elegêr de nôvo. (De *re*... + *elegêr*).

Reelegível, *adj.* que se póde *reelegêr*.

Reeleição, *f.* acto de reelegêr. (De *re*... + *eleição*).

Reeleito, *part.* de *reelegêr*; *m.* aquêlle que foi eleito novamente.

* **Reembarcar,** *v. i.* e *p.* embarcar de nôvo. (De *re*... + *embarcar*).

* **Reembarque,** *m.* acto de *reembarcar*.

* **Reembolsado,** *part.* de

Reembolsar, *v. t.* embolsar novamente. (De *re*... + *embolsar*).

Reembôlso, *m.* acto *ou* effeito de *reembolsar*.

* **Reemenda,** *f.* acto de *reemendar*. Cf. Castilho, *Fastos*, I, p. 322.

* **Reemendado,** *part.* de

* **Reemendar,** *v. t.* emendar novamente; emendar muitas vêzes. (De *re*... + *emendar*).

* **Reempossado,** *part.* de

Reempossar, *v. t.* confirmar na posse. (De *re*... + *empossar*).

* **Reempregado,** *part.* de

* **Reempregar,** *v. t.* empregar de nôvo. (De *re*... + *empregar*).

* **Reencarceração,** *f.* actó *ou* effeito de *reencarcerar*.

* **Reencarcerado,** *part.* de

* **Reencarcerar,** *v. t.* encarcerar de nôvo. (De *re*... + *encarcerar*).

Reenchêr, *v. t.* enchêr novamente. (De *re*... + *enchêr*).

* **Reenchido,** *part.* de *reenchêr*.

Reenchimento, *m.* acto *ou* effeito de *reenchêr*.

* **Reencontrado,** *part.* de

Reencontrar, *v. t.* encontrar de nôvo. (De *re*... + *encontrar*).

Reencontro, *m.* acto *ou* effeito de *reencontrar*; o mesmo que *recontro*.

Reencorp... o mesmo que *reïncorp*...

* **Reenlaçado,** *part.* de

Reenlaçar, *v. t.* enlaçar novamente. (De *re*... + *enlaçar*).

Reenlace, *m.* acto de *reenlaçar*.

* **Reentrado,** *part.* de *reentrar*.

* **Reentrância,** *f.* qualidade de

Reentrante, *adj.* que reentra; que fórma ângulo *ou* curva pâra dentro. (De *reentrar*).

Reentrar, *v. i.* tornar a entrar; recolhêr-se; voltar pâra casa. (De *re*... + *entrar*).

* **Reenviado,** *part.* de.

Reenviar, *v. t.* enviar novamente; devolvêr; recambiar. (De *re*... + *enviar*).

Reenvidar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *reïnvidar*, etc.

* **Reequilibrado,** *part.* de

* **Reequilibrar,** *v. t.* equilibrar de nôvo. Cf. Garrett, *Port. na Balança*, p. 322. (De *re*... + *equilibrar*).

* **Reescrevêr,** *v. t.* tornar a escrevêr, escrevêr de nôvo. Cf. Castilho, *Mont'Alverne*. (Cp. *rescrevêr*).

* **Reescrito,** *part.* de *reescrevêr*.

Reespumas, *f. pl.* (bras.) açúcar feito da espuma da primeira espuma. (De *re*... + *espuma*).

* **Reestudado,** *part.* de

* **Reestudar,** *v. t.* tornar a estudar; estudar muito. Cf. Castilho, *Fausto*, p. XIII. (De *re*... + *estudar*).

* **Reexistir,** *v. i.* tornar a existir; reapparecêr; restabelecêr-se (aquillo que tinha findado *ou* perecido). (De *re*. . + *existir*).

* **Reexpedido,** *part.* de

* **Reexpedir,** *v. t.* expedir (aquillo que se recebeu); reexportar. (De *re* .. + *expedir*).

Reexportação, *f.* acto *ou* effeito de *reexportar*.

* **Reexportado,** *part.* de *reexportar*.

Reexportador, *m.* e *adj.* o que reexporta. (De *reexportar*).

Reexportar, *v. t.* tornar a exportar; exportar (mercadoria que se importou). (De *re* .. + *exportar*).

* **Refaïscar,** *v. i.* faïscar muitas vêzes, scintillar. Cf. Alv. Mendes, *Discursos*, p. 73. (De *re*... + *faïscar*).

Refalsadamente, *adv.* de modo *refalsado*; com deslealdade.

Refalsado, *adj.* em que não há sinceridade; desleal; muito falso; fingido, hypócrita. (De *re*...+ *falso*).

Refalsamento, *m.* acto de refalsado; acto *ou* effeito de refalsear. (De *re*... + *falso*).

Refalseado, *part.* de

Refalsear, *v. t.* sêr refalsado pâra com; atraiçoar. (De *re*... + *falsear*).

* **Refartado,** *part.* de

* **Refartar,** *v. t.* fartar muito; saciar inteiramente. Cf. Castilho, *Geórgicas*, p. 93; B. Pato, *Livro do Monte*. (De *re*. . + *fartar*).

* **Refasteleiro,** *adj.* (açor. da ilha de San-Jorge). Diz-se de um indivíduo muito activo, irrequieto *ou* turbulento. (Liga-se a *refestêlo?*)

Refazedôr, *m.* e *adj.* o que refaz. (De *refazêr*).

Refazêr, *v. t.* fazêr novamente; restaurar; concertar; reformar; corrigir; reconstruír; restabelecêr; dar nôvo alento a; nutrir; provêr; indemnizar. (De *re...* + *fazêr*).

Refazimento, *m.* acto *ou* effeito de *refazêr;* concêrto, reparo; * (ant.) compensação, que se dava a quem ficou lesado em partilhas *ou* num contrato.

* **Refe,** *m.* o mesmo que *refle.* Cf. Camillo, *Dôze Casam.*, p. 74.

Refece, *adj.* que tem maus sentimentos; infame; miserável; ordinário, pobre; (fig.) fácil; * (loc. adv.) por baixo prêço. (Do ar. *ralchiç.*)

* **Refècêr,** *v. i.* (e der.) o mesmo que *arrefècêr.*

Refectivo, *adj.* reconstituínte, tonificante, fortificante. (Do lat. *refectus*).

Refectório, *adj.* o mesmo que *refectivo.*

* **Refecundado,** *part.* de

* **Refecundar,** *v. t.* fecundar novamente. Cf. Castilhos, *Fastos*, II, p. 99. (De *re...* + *fecundar*).

Refega, *f.* o mesmo que *refrega;* * pé de vento, redemoínho. Cf. Fern. Mendes, *Peregrin.* Castilho diz *réfega:* «... por isso arrosta audaz *réfegas* e invernias.» *Geórgicas*, p. 103.

Refegado, *part.* de

Refegar, *v. t.* fazêr refêgos em. (De *refêgo*).

Refêgo, *m.* dobra, prega no vestuário; fêsto; dobra na pelle das pessôas, por effeito da nutrição. (Cp. *rofêgo*).

Refeição, *f.* acto de refazêr as fôrças; alimentos que se tomam de câda vêz em certas horas do dia; alimento, que se toma a qualquer hora. (Lat. *refectio*, de *reficere*).

* **Refeita,** *f.* (gir.) ceia. (De *refeito*).

Refeito, *part.* de *refazêr;* * (prov. trasm.) que cerra os dentes, remordendo-se com raiva.

Refeitoreiro, *m.* aquêlle que trata do refeitório. (De *refeitório*).

Refeitório, *m.* casa onde se servem as refeições, nas communidades conventuaes, collegiaes, etc. (Lat. *refectorium*, de *reficere*).

Refém, *m.* pessôa que se entrega ao inimigo *ou* é tomada por êste pâra execução de um contrato, *ou* pâra obrigar a certas concessões os indivíduos *ou* as collectividades, de que essa pessôa faz parte. (Do ar. *rhen*).

* **Refenas,** *f. pl.* (ant.) refens.

Refendêr, *v. t.* fendêr novamente; fendêr em muitas partes; golpear. (De *re...* + *fendêr*).

* **Refendido,** *part.* de *refendêr.*

Refendimento, *m.* acto *ou* effeito de *refendêr;* obra de escultura em alto relêvo.

Referência, *f.* acto de referir; aquillo que se refere; allusão; *pl.* informações. (De *referente*).

Referenda, *f.* acto *ou* effeito de *referendar.*

* **Referendado,** *part.* de

Referendar, *v. t.* assignar, como responsável; assignar o ministro (um documento legal), pâra que êste se execute. (Do lat. *referendus*).

Referendário, *m.* o que referenda. (De *referendar*).

Referente, *adj.* que se refere; allusivo. (Lat. *referens*, de *referre*).

Referido, *part.* de *referir.*

Referimento, *m.* acto *ou* effeito de

Referir, *v. t.* narrar; trazêr á balha; attribuír; applicar; *v. p.* alludir; dizêr respeito, têr relação. (Lat. *referre*, de *re...* + *ferre*).

* **Refermentação,** *f.* acto *ou* effeito de

Refermentar, *v. i.* fermentar novamente; fermentar muito. (De *re...* + *fermentar*).

* **Referta,** *f.* (ant.) contenda, porfia de palavras; refrega, escaramuça. «.. a gente que vinha escapada da *referta* de Coutinho...» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 142. (Lat. *referta*, fem. de *refertus*, de *referire*).

* **Refertadamente,** *adv.* (ant.) de má vontade; com repugnância. (De *refertado*).

* **Refertado,** *part.* de

* **Refertar,** *v. t.* (ant.) lançar em rôsto (favôres que se fizeram), como denunciando ingratidão; contendêr, impugnar. (De *referta*).

* **Referteiramente,** *adv.* o mesmo que *refertadamente.* (De *referteiro*).

* **Referteiro,** *adj.* (ant.) teimôso; que referta *ou* lança em rôsto os benefícios que faz e de que se arrepende. (De *refertar*).

* **Refêrto,** *m.* (ant.) o mesmo que *referta*, contenda. (De *refertar*).

* **Refervente,** *adj.* que referve; que ferve muito. (De *refervêr*).

Refervêr, *v. i.* fervêr de nôvo; fervêr muito; fermentar; (fig.) excitar-se; irritar-se; agitar-se; tumultuar; borbulhar. (De *re...* + *fervêr*).

Refervido, *part.* de *refervêr.*

* **Refervimento,** *m.* acto de *refervêr.*

Refestela, *f.* o mesmo que *refestêlo.*

Refestelado, *part.* de

Refestelar-se, *v. p.* comprazêr-se; foliar; recostar-se, repimpar-se. (De *refestêlo*).

Refestêlo, *m.* (ant.) folia; festa; estado de quem se refestela. (De *re...* + *festa*).

Refêz, *adj.* (V. *refece*).

* **Refía,** *f.* (ant.) ostentação, honraria. (De *refiar?*)

* **Refiado,** *part.* de

Refiar, *v. t.* fiar de nôvo. (De *re...* + *fiar*).

Refiladôr, *adj.* que refila. (De *refilar*).

* **Refilão,** *m.* e *adj.* o que refila. (De *refilar*).

Refilar, *v. i.* filar novamente; mordêr em quem o morde *ou* em quem lhe bate, (falando-se do cão); (fig.) reagir; recalcitrar; redarguir. (De *re...* + *filar*).

Refilhar, *v. i.* lançar refilhos; (fig.) diffundir-se; multiplicar-se. (De *refilho*).

Refilho, *m.* rebento dos vegetaes. (De *re...* + *filho*).

* **Refiltrado,** *part.* de

* **Refiltrar,** *v. t.* filtrar novamente. (De *re...* + *filtrar*).

Refinação, *f.* acto *ou* effeito de *refinar;* logar onde se refina.

Refinadamente, *adv.* de modo *refinado;* requintadamente.

Refinado, *part.* de *refinar.*

Refinadôr, *m.* e *adj.* o que refina. (De *refinar*).

Refinadura, *f.* o mesmo que *refinação.*

Refinamento, *m.* refinação; (fig.) excesso, requinte, subtilêza. (De *refinar*).

Refinar, *v. t.* tornar mais fino, apurar; (fig.) aperfeiçoar; tornar subtil; requintar; tornar mais saliente; *v. i.* aperfeiçoar-se; tornar-se mais intenso *ou* mais forte; apurar-se; requintar-se. (De *re...* + *fino*).

Refinaria, *f.* officina de refinação. (De *refinar*).

Refincar, *v. i.* fincar fortemente. (De *re...* + *fincar*).

Refino, *m.* (V. *refinação*).

* **Refle,** *m.* espingarda curta, espécie de bacamarte. (Do ingl. *rifle*).

Reflectidamente, *adv.* de modo *reflectido;* com reflexão; prudentemente.

Reflectido, *part.* de *reflectir;* prudente; sensato.

Reflectidôr, *adv.* que reflecte; *m.* superfície que reflecte. (De *reflectir*).

Reflectir, *v. i.* fazêr voltar pâra trás; fazêr retrocedêr; reproduzir; repercutir; imitar; exprimir; ponderar, observar, objectar; traduzir; *v. i.* mu-

dar de direcção; incidir; fazêr reflexões, meditar; pensar maduramente. (Lat. *reflectere*, de *re*...+ *flectere*).

Reflectivo, *adj.* que pensa maduramente, que reflecte. (De *reflectir*).

Reflectôr, *m.* e *adj.* o mesmo que *reflectidôr*.

Reflexamente, *adv.* de modo *reflexo*.

Reflexão, *f.* acto *ou* effeito de reflectir; reflexo; meditação; ponderação; prudência, tino. (Lat. *reflectio*, de *reflectere*).

Reflexibilidade, *f.* qualidade do que é *reflexível*.

Reflexionar, *v. i.* fazêr reflexões, reflectir; objectar, ponderar. (Do lat. *reflexio*).

Reflexível, *adj.* que se póde reflectír. (De *reflexo*).

Reflexivo, *adj.* que reflecte, que reflexiona; communicativo; (gram.) que tem por complemento directo o pronome pessoal, (falando-se dos verbos). (De *reflexo*).

Reflexo, *adj.* reflectido; dobrado sôbre si próprio, (falando-se de órgams vegetaes); indirecto; (gram.) o mesmo que *reflexivo*, (falando-se de verbos); *m.* effeito da reflexão da luz; luz reflectida; reflexão do som *ou* do calôr; imagem reflectida; imitação, reproducção; influência indirecta. (Lat. *reflexus*, de *reflectere*).

Reflorecêr, *v. i.* (e der.) o mesmo que *reflorescêr*, etc.

* **Reflorescência,** *f.* qualidade de

* **Reflorescente,** *adj.* que refloresce. (De *reflorescêr*).

Reflorescêr, *v. i.* florescêr novamente; enchêr-se de flôres; (fig.) reanimar-se; restabelecêr-se; rejuvenescêr. (Lat. *reflorescere*, de *reflorere*).

* **Reflorescido,** *adj.* que refloresceu. (De *reflorescêr*).

* **Reflorescimento,** *m.* acto *ou* effeito de *reflorescêr*.

* **Reflorido,** *adj.* que refloriu; reflorescido. (De *reflorir*).

Reflorir, *v. i.* (e der.) o mesmo que *reflorescêr*.

Refluente, *adj.* que reflue. (Lat. *refluens*, de *refluere*).

Refluír, *v. i.* fluír pâra trás; manar *ou* corrêr de nôvo pâra o ponto donde correu *ou* manou, (falando-se dos líquidos); (fig.) voltar pâra trás, retrocedêr. (Lat. *refluere*, de *re*... + *fluere*).

Réfluo, *adj.* o mesmo que *refluente*. (Lat. *refluus*, de *refluere*).

Refluxo, *m.* acto *ou* effeito de refluír; movimento da maré quando vaza; movimento contrário e successivo a outro. (De *re*... + *fluxo*).

Refocillado, *part.* de *refocillar*.

Refocillamento, *m.* acto *ou* effeito de *refocillar*.

Refocillante, *adj.* que refocilla. (Lat. *refocillans*, de *refocillare*).

Refocillar, *v. i.* refazêr; reforçar; reconstituír; dar folga a; *v. p.* recrear-se; refestelar-se. (Lat. *refocillare*, de *re*... + *focillare*).

* **Refocinhado,** *adj.* (ant.) Dizia-se do cabêllo encrespado *ou* riçado.

Refogado, *part.* de *refogar*; *m.* môlho, em que entra cebôla e outros tempêros.

Refogar, *v. t.* fazêr fervêr em azeite *ou* gordura, (cebôla e outros tempêros); cozinhar com refogado; guisar. (De *re*...+ *fôgo*).

Refolhado, *part.* de *refolhar*.

Refolhamento, *m.* o mesmo que *refôlho*.

Refolhar, *v. t.* involvêr em fôlhas; (fig.) disfarçar. (De *re*... + *fôlha*).

Refôlho, *m.* prega, fôlho sôbrepôsto a outro; (fig.) disfarce; fingimento. (De *re*... + *fôlho*).

* **Refolhudo,** *adj.* que tem *refôlho*; ramudo. Cf. Castilho, *Geórgicas*, p. 225.

* **Refomentado,** *part.* de

* **Refomentar,** *v. t.* fomentar bem, estimular *ou* exercitar activamente. «...não puderam *refomentar* os membros torpecidos...» (Filinto, VI, p. 263. (De *re*... + *fomentar*).

Reforçadamente, *adv.* de modo *reforçado*; com refôrço.

Reforçado, *part.* de *reforçar*; que readquiriu fôrças; que é robusto.

Reforçar, *v. t.* dar mais fôrça a; dar mais solidêz a; fortalecêr; tornar mais numerôso; *v. i.* e *p.* adquirir mais fôrça; tornar mais robusto. (De *re*... + *fôrça*).

Refôrço, *m.* acto *ou* effeito de *reforçar*; aquillo que reforça; tropas auxiliares; auxílio superveniente.

* **Reforjado,** *part.* de

* **Reforjar,** *v. t.* forjar de nôvo. (De *re*...+ *forjar*).

Reforma, *f.* acto *ou* effeito de *reformar*; fórma nova; o mesmo que *protestantismo*.

Reformação, *f.* o mesmo que *reforma*. (Lat. *reformatio*, de *reformare*).

Reformado, *part.* de *reformar*; *m.* militar que se reformou; aquêlle que segue uma religião reformada.

Reformadôr, *m.* e *adj.* o que reforma. (Lat. *reformator*, de *reformare*).

Reformar, *v. t.* dar nova fórma a; mudar a fórma de; modificar, melhorar; organizar novamente; corrigir; abastecêr; aposentar. (De *re*... + *forma*).

Reformativo, *adj.* relativo a reforma; próprio pâra reformar. (De *reformar*).

Reformatório, *adj.* que reforma; *m.* conjunto de preceitos moraes *ou* instructivos. (De *reformar*).

* **Reformatriz,** *adj. f.* que faz refórmas, (falando-se de uma mulher, de uma lei *ou* de outro agente feminino). Cf. Camillo, *Pombal*, p. 192. (Flexão fem. de *reformadôr*).

Reformável, *adj.* que se póde *reformar*.

Reformista, *adj.* relativo a *reforma* ou aos reformistas; *m.* sectário de política reformadôra *ou* da reforma nos costumes; designação de um partido político, que preconizava a reforma da *Carta Constitucional*.

* **Reformulado,** *part.* de

* **Reformular,** *v. t.* tornar a formular. Cf. Camillo, *Noites de Insomn.*, VII, p. 92. (De *re*... + *formular*).

* **Refornecêr,** *v. t.* tornar a fornecêr. (De *re*... + *fornecêr*).

* **Refornecido,** *part.* de *refornecêr*.

* **Refornecimento,** *m.* acto *ou* effeito de *refornecêr*.

* **Refortificado,** *part.* de

* **Refortificar,** *v. t.* fortificar de nôvo. (De (De *re*... + *fortificar*).

Refossête, *m.* pequeno fôsso, que se abria antigamento a meio do fôsso sêcco de uma fortificação, pâra difficultar o assalto. (De *re*... + *fôsso*).

Refracção, *f.* acto *ou* effeito de refractar *ou* de refrangêr. (Lat. *refractio*, de *refrangere*).

* **Refractado,** *part.* de

Refractar, *v. t.* quebrar; tornar reflectido; o mesmo que *refrangêr*. (De *refracto*).

Refractário, *adj.* resistente; rebelde; obstinado; *m.* aquêlle que se não apresenta ás autoridades, subtrahindo-se ao cumprimento do serviço militar. (Lat. *refractarius*, de *refringere*).

Refractivo, *adj.* que refrange *ou* faz refractar. (Lat. *refractivus*, de *refringere*).

Refracto, *part. irr.* de *refrangêr*. Cf. J. A.

Macedo, *Oriente*, I, 21. (Lat. *refractus*, de *refringere*).

Refrangente, *adj.* que refrange. (De *refrangêr*).

Refrangêr, *v. t.* o mesmo que *refractar*. (Do lat. *re*... + *frangere*).

Refrangibilidade, *f.* qualidade do que é *refrangível*.

* **Refrangido,** *part.* de *refrangêr*.

Refrangível, *adj.* que se póde *refrangêr*.

Refranzear, *v. i.* (des.) dizêr gracejos. (De *refrão*).

Refrão, *m.* adágio, anexim; estribilho. (Fr. *refrain*, do lat. *refringere*).

Refreadamente, *adv.* de modo *refreado*; com moderação.

Refreado, *part.* de *refrear*.

Refreadoiro, *m.* (des.) freio; (fig.) aquillo que modera *ou* refreia os maus instintos *ou* maus costumes. (De *refrear*).

Refreadôr, *m.* e *adj.* o que refreia. (De *refrear*).

Refreamento, *m.* acto *ou* effeito de

Refrear, *v. t.* dominar com freio; pôr freio a; moderar; sujeitar; reprimir; contêr. (Lat. *refrenare*, de *re*... + *frenare*, de *frenum*).

* **Refreável,** *adj.* que se póde *refrear*.

Refrega, *f.* briga; luta entre inimigos; recontro; peleja; trabalho. (De *refregar*).

* **Refregar,** *v. i.* travar peleja; lutar, brigar. Cf. *Ethiópia Or.*, II, p. 332. (Lat. *refragari*).

Refreio, *m.* acto de refrear; aquillo com que se refreia. (De *refrear*).

* **Refrém,** o mesmo que *refrão*.

Refrescada, *f.* (des.) grande porção de refrêscos; reünião de soccorros. (De *refrêsco*).

* **Refrescado,** *part.* de *refrescar*.

Refrescamento, *m.* acto *ou* effeito de *refrescar*.

Refrescante, *adj.* que refresca. (De *refrescar*).

Refrescar, *v. t.* tornar frêsco, fazêr mais frêsco; deminuir o calôr de; refrigerar; alliviar; suavizar; dar alento a; soccorrêr; *v. i.* tornar-se frêsco, arrefecêr; fazêr provisões de víveres; tranquillizar-se. (De *refrêsco*).

Refrescata, *f.* refrescada; acto *ou* effeito de *refrescar*.

Refrescativo, *adj.* que refresca; que serve pâra refrescar. (De *refrescar*).

Refrêsco, *m.* aquillo que refresca; effeito de refrescar; comida *ou* bebida que refrigera *ou* refresca; refrigério; (des.) reforços, auxílios. (De *re*...+ *frêsco*).

* **Refretado,** *part.* de

* **Refretar,** *v. t.* fretar de nôvo. «... e *refretando* a barca de Charonte.. » Filinto, I, p. 164. (De *re*... + *fretar*).

Refrigeração, *f.* acto *ou* effeito de refrigerar. (Lat. *refrigeratio*, de *refrigerare*).

* **Refrigeradôr,** *m.* instrumento pâra *refrigerar*.

* **Refrigerado,** *part.* de *refrigerar*.

Refrigerante, *adj.* que refrigera; *m.* bebida que refresca; refrêsco. (Lat. *refrigerans*, de *refrigerare*).

Refrigerar, *v. t.* refrescar; suavizar; consolar. (Lat. *refrigerare*, de *refrigere*).

Refrigerativo, *m.* e *adj.* o mesmo que *refrigerante*.

Refrigeratório, *adj.* próprio pâra refrigerar; refrigerante. (Lat. *refrigeratorius*, de *refrigerare*).

Refrigério, *m.* acto *ou* effeito de refrigerar; allívio, produzido pêla frescura; consolação. (Lat. *refrigerium*, de *refrigerare*).

* **Refrígero,** *adj.* (poet.) que refrigéra. «... donde as chuvas *refrígeras* dimanão.» Filinto, IV, p. 256. (De *refrigerar*).

Refringente, *adj.* o mesmo que *refractivo*. (Lat. *refringens*, de *refringere*).

* **Refrondado,** *part.* de

* **Refrondar,** *v. t.* cobrir de folhagem, revestir de fôlhas. Cf. Castilho *Geórgicos*, p. 105. (De *re*... + *fronde*).

Refrondescêr, *v. i.* frondescêr novamente. (De *re*... + *frondescêr*).

Refugado, *part.* de *refugar*.

Refugadôr, *m.* e *adj.* o que refuga. (De *refugar*).

Refugar, *v. t.* rejeitar como inútil; desprezar; rejeitar. (Lat. *refugare*, de *re*... + *fugere*).

Refugiado, *part.* de *refugiar-se*; *m.* aquêlle que se refugiou.

Refugiar-se, *v. p.* ir escondêr-se *ou* abrigar-se; expatriar-se; (fig.) procurar abrigo *ou* protecção. (Lat. *refugere*, de *re*... + *fugere*).

Refúgio, *m.* logar onde alguém se refugia; abrigo; asylo; (fig.) amparo, auxílio; recurso. (Lat. *refugium*, de *refugere*).

Refugir, *v. i.* tornar a fugir; retrocedêr; procurar escapar; eximir-se; * *v. t.* evitar; desviar-se de. (Lat. *refugere*, de *re*...+ *fugere*).

Refugo [1], *m.* aquillo que se refugou; rebotalho; resto. (De *refugar*).

* **Refugo** [2], *m.* o mesmo que *refogado*. (De um hypoth. *refugar* = *refogar*).

Refulgência, *f.* qualidade do que é refulgente. (Lat. *refulgentia*, de *refulgens*).

Refulgente, *adj.* que refulge (Lat. *refulgens*, de *refulgere*).

Refulgir, *v. t.* brilhar muito; resplandecêr; (fig.) tornar-se distinto; transparecêr. (Lat. *refulgere*, de *re*... + *fulgere*).

Refundado, *part.* de

Refundar, *v. t.* tornar mais fundo; profundar. (De *re*... + *fundo*).

Refundição, *f.* acto *ou* effeito de *refundir*.

* **Refundido,** *part.* de *refundir*.

* **Refundidôr,** *m.* aquêlle que refunde. Cf. Camillo, *Corja*, p. x. (De *refundir*).

Refundir, *v. t.* fundir novamente, derretêr de nôvo; transmudar de um vaso pâra outro; reformar; corrigir. (Lat. *refundere*, de *re*...+ *fundere*).

Refusar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *recusar*, etc. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 119. (Cast. *rehusar*, or. incerta).

* **Refustão,** *m.* (prov. trasm.) repellão de bêstas pâra um lado espantando-se. (Liga-se a *refustar?*)

* **Refustar,** *v. i.* (prov. minh.) fazêr (o sol) grande calôr, em sítios mal arejados e por isso incômmodos. (Cp. *ustão*).

* **Refuste,** *m.* (prov. minh.) calôr incômmodo do sol, em sítios mal arejados. (De *refustar*).

Refutação, *f.* acto *ou* effeito de refutar. (Lat. *refutatio*, de *refutare*).

* **Refutado,** *part.* de *refutar*.

Refutadôr, *m.* e *adj.* o que refuta. (Lat. *refutator*, de *refutare*).

Refutar, *v. t.* dizêr em contrário; redarguír; desmentir; desapprovar; combatêr com argumentos. (Lat. *refutare*, de *re*... + ant. *futare*).

Refutatório, *adj.* que refuta *ou* que serve pâra refutar. (Lat. *refutatorius*, de *refutare*).

Refutável, *adj.* que se póde refutar. (Lat. *refutabilis*, de *refutare*).

Rega, *f.* acto *ou* effeito de *regar*; (pop.) chuva.

Règabofe, *m.* (fam.) festa popular; folguêdo; grande divertimento. (De *regar* + *bofe*).

* **Regaçada,** *f.* o mesmo que *arregaçada*. Cf. Rebello, *Contos e Lendas*, p. 147.

Regaçado, *part.* de

Regaçar, *v. t.* e *p.* o mesmo que *arregaçar.*

Regaço, *m.* dobra *ou* concavidade, formada por vestuário comprido entre a cintura e os joêlhos de pessôa sentada; dobra, que o vestido fórma levantando-se adiante; (fig.) espaço médio, interiôr; logar onde se descansa; * *pl.* (ant.) tiras de sêda *ou* de outro pano, que se cosiam atrás e adiante das alvas sacerdotaes. (Cast. *regazo*, de *rego*).

* **Regada,** *f.* propriedade rústica, que é regadia. (Fem. de *regado*).

Regadeira, *f.* (des.) regueira; enxurrada. (De *regar*).

Regadia, *f.* acto *ou* effeito de regar; * terra que é regada. (Fem. de *regadio*).

* **Regadinho,** *m.* espécie do fado. (De *regado*).

Regadio, *adj.* que se rega, (falando-se de terrenos); *m.* acto de regar.

Regado, *part.* de *regar.*

Regadôr, *adj.* que rega; *m.* vaso, geralmente de fôlha, servindo pâra regar e saíndo-lhe a água por um tubo lateral, terminado geralmente em crivo. (De *regar*).

Regadura, *f.* o mesmo que *rega.*

* **Regaëngo,** *adj.* (ant.) o mesmo que *regalengo.*

* **Regaixinhas,** *f. pl.* (prov. trasm.) rodelas de limão *ou* laranja, pâra salada.

* **Regalada,** *f.* Á ~, (loc. adv.) regaladamente; á tripa fôrra. (De *regalado*).

Regaladamente, *adv.* de modo *regalado;* com regalo; com delícia.

Regalado, *part.* de *regalar; adv.* com regalo, com mimo.

Regaladôr, *m.* e *adj.* o que regala. (De *regalar*).

Regalão, *m.* e *adj.* o que se regala, o que tem vida regalada; folgazão; glotão; *m.* acto de se *regalar:* grande regalo.

Regalar, *v. t.* causar regalo a; tratar com mimo; mimosear; brindar; recrear; (iron.) tratar mal. (Or. incerta).

* **Regalardoado,** *part.* de

Regalardoar, *v. t.* tornar a galardoar. (De *re...* + *galardoar*).

Regaleco, *m.* peixe dos mares do norte.

Regalengo, *adj.* o mesmo que *reguengo.* Cf. Herculano, *Bobo*, p. 209. (Do lat. *regalis*).

* **Regalheira,** *f.* (ant.) Á ~, (loc. adv.) regaladamente; á tripa fôrra. Cf. *Anat. Jocoso*, II, p. 147. (Por *regaleira*, de *regalo*).

Regalia, *f.* direito próprio do rei; prerogativa real; (ext.) prerogativa; privilégio. (Do lat. *regalis*).

Regalice [1], *f.* o mesmo que *alcaçus.*

* **Regalice** [2], *f.* (deprec.) estado do que vive regalado *ou* ociôso. (De *regalo*).

* **Regalindo,** *adj.* (ant.) o mesmo que *regalengo.*

Regalista, *m.* e *f.* pessôa que defende regalias; pessôa que desfruta regalias. (De *regalia*).

Regalo, *m.* prazêr, mimo, tratamento esmerado; vida tranquílla e satisfeita; dádiva, brinde; utensílio, geralmente de pelles, em que se resguardam do frio as mãos; * (pesc.) rêde de braços, no apparêlho de arrastar. (De *regalar*).

Regalona, *f.* e *adj.* mulher que vive regalamente; mulher ociosa. (Fem. de *regalão*).

Regalório, *m.* (fam.) grande regalo *ou* folgança; patuscada, pândega. (De *regalar*).

* **Regambolear,** *v. t.* e *i.* folgar; regalar-se; dansar alegremente. Cf. *Agostinheida*, p.16; Filinto, III, p. 152. (Cp. *regalar* e *bambolear*).

* **Regamboleio,** *m.* acto de *regambolear.* Cf. Camillo, *Corja*, p. 166.

* **Reganhado,** *part.* de

Reganhar [1], *v. t.* ganhar novamente; readquirir. (De *re...* + *ganhar*).

* **Reganhar** [2], *v. i.* (des.) tremêr com frio, arreganhar-se; morrêr, arreganhando os dentes, (falando-se da ovêlha). Cf. G. Vicente, *Mofina Mendes.* (Cp. *arreganhar*).

Regar, *v. t.* banhar (a terra, as plantas, etc.); molhar, humedecêr; borrifar; (fig.) sustentar; (fam.) acompanhar com bebida (o que se come). (Lat. *rigare*).

* **Regardado,** *part.* de

* **Regardar,** *v. t.* (ant.) respeitar; têr deferências pâra com; *v. i.* olhar pâra trás. (De *re...* + ant. alt. al. *wartên*).

* **Regardo,** *m.* acto *ou* effeito de *regardar.*

Regata, *f.* corrida de embarcações á porfia. (It. *regata*).

* **Regatado,** *part.* de *regatar.*

* **Regatagem,** *f.* acto de regatar; compra e venda por miúdo. «...e que nenhũa hortaliça pagasse por *regatagem*...» Carta do viso-rei da Índia, D. Antão de Noronha, registada na Tôrre do Tombo.

Regatão, *m.* e *adj.* aquêlle que regata. (De *regatar*).

Regatar, *v. t.* comprar e vendêr por miúdo. (Do lat. *re...* + *captare*).

* **Regateado,** *part.* de *regatear.*

Regateadôr, *m.* e *adj.* o que regateia. (De *regatear*).

Regatear, *v. t.* discutir prolixamente sôbre o prêço de; discutir com modos rudes; dar *ou* fazêr contra vontade *ou* indelicadamente; (fig.) depreciar, deprimir; *v. i.* discutir teimosamente; altercar com rudêza *ou* com modos grosseiros e insistentes. (De *regatar*).

Regateio, *m.* acto de *regatear.*

Regateira, *f.* mulher que regateia; vendedôra ambulante; mulher que vende nos mercados hortaliça, peixe, etc.; mulher que se serve de expressões grosseiras; mulher que discute *ou* ralha, servindo-se de linguagem grosseira. (Fem. de *regateiro*).

* **Regateiral,** *adj.* (fam.) próprio de regateira. Us. por J. A. Macedo. (De *regateira*).

Regateiro, *m.* homem que regateia; * *adj.* (bras.) presumido, vaidôso. (De *regatar*).

Regateirona, *f.* mulher que regateia muito.

Regatia, *f.* vida *ou* hábitos de regateira. (De *regatar*).

Regato, *m.* corrente de água pouco considerável; pequeno ribeiro. (Lat. *rigatus*, de *rigare*).

* **Regatôa,** *f.* mulher que regata; regateira. Cp. *Posturas* da cam. mun. de Thomar, art. 272.º (De *regatão*).

Regedôr, *adj.* que rege; *m.* indivíduo que governa administrativamente uma paróchia; * chefe do antigo tribunal da Relação de Lisbôa. (De *regêr*).

* **Regedoral,** *adj.* (fam.) relativo a regedôr.

Regedoria, *f.* cargo de regedôr; repartição do regedôr. (De *regedôr*).

Regeira, *f.* (naut.) viradôr que se prende ao anête da âncora; escora, que sustenta um dos madeiros do fundo do navio, quando êste é lançado á água; (bras. do S.) corda, com que o lavradôr dirige os bois na lavoira. (De *regêr*).

Regelado, *part.* de *regelar.*

Regeladôr, *adj.* ou

Regelante, *adj.* que regela. (Lat. *regelans*, de *regelare*).

Regelar, *v. t.* congelar, gelar; *v. i.* gelar-se. (Lat. *regelare*, de *re...* + *gelare*).

* **Regélido,** *adj.* muito gélido; frigidíssimo. Cf. Camillo, *Estrel. Prop.*, p. 14. (De *re...* + *gélido*).

Regêlo, *m.* acto *ou* effeito de *regelar;* (fig.) frièza de ânimo.

Regência, *f.* acto *ou* effeito de regêr; qualidade de quem é regente; collectividade, incumbida do govêrno provisório de um Estado; (gram.) relação entre as palavras de uma oração *ou* entre as orações de um período. (De *regente*).

Regeneração, *f.* acto *ou* effeito de regenerar; partido político português, formado em 1851. (Lat. *regeneratio*, de *regenerare*).

* **Regenerado,** *part.* de *regenerar*.

Regenerador, *m.* e *adj.* o que regenera; sectário do partido da regeneração. (Lat. *regenerator*, de *regenerare*).

Regenerando, *adj.* que está pâra sêr regenerado. (Lat. *regenerandus*, de *regenerare*).

Regenerante, *adj.* que regenera. (Lat. *regenerans*, de *regenerare*).

Regenerar, *v. t.* tornar a gerar; dar vida nova a; (fig.) restaurar; reorganizar; melhorar; emendar, (em sentido moral). (Lat. *regenerare*, de *re...* + *generare*).

Regenerativo, *adj.* que póde regenerar. (De *regenerar*).

* **Regeneratriz,** *adj. f.* que regenera; regenerativa. Cf. Camillo, *Cavar em Ruinas*, p. 20. (De *regeneradôr*).

Regenerável, *adj.* que se póde *regenerar*.

* **Regentado,** *part.* de

Regentar, *v. t.* (des.) o mesmo que *regêr*. (De *regente*).

Regente, *adj.* que rege; *m.* aquêlle que rege uma nação provisoriamente; *m.* e *f.* pessôa que rege um Estado provisoriamente; nome de quem rege certas escolas; directôr *ou* directôra. (Lat. *regens*, de *regere*).

Regêr, *v. t.* dirigir, governar; encaminhar; professar; leccionar; subordinar. (Lat. *regere*, de *re...* + *agere*).

* **Regerado,** *part.* de

Regerar, *v. t.* o mesmo que *regenerar*.

* **Regesto,** *m.* collecção manuscrita de documentos relativos a negociações. «Dos *regestos* pontíficios constava que Affonso I fizera o seu reino censual á sé apostólica...» Herculano, *Hist. de Port.*, I, p. 499. Cf. *idem*, II, p. 458, 1.ª ed. (Do lat. *res* + *gestus*).

Régia, *f.* (poet.) palácio real. (Lat. *regia*, de *rex*).

* **Règia,** *f.* (neol.) o mesmo que *règie*.

Règiamente, *adv.* de modo *régio;* á maneira de reis; (fig.) deslumbrantemente, magnificentemente.

Região, *f.* grande extensão de território; território *ou* porção de território que, por seu clima, producções *ou* por outros caracteres, se distingue dos territórios contíguos; câda uma das ramificações da administração pública, da sciência, das artes, etc.; câda uma das divisões que se imaginam na atmosphera; câda uma das secções, em que, convencionalmente, se divide o côrpo humano; (fig.) câda uma das espheras da actividade humana. (Lat. *regio*, de *regere*).

* **Regibutos,** *m. pl.* (ant.) o mesmo que *reisbutos*.

Regicida, *m.* e *f.* pessôa que mata um rei *ou* raínha; assassino de um soberano. (Cp. *regicídio*).

Regicídio, *m.* assassínio de rei *ou* raínha; morte violenta de um soberano. (Do lat. *rex* + *cædere*).

* † **Règie,** *f.* (neol.) administração de quaesquer negócios, exercida pêlo Estado, por meio de agentes seus. (Fr. *règie*, de *regir*).

* **Regifúgio,** *m.* festa que os romanos celebravam a 24 de fevereiro, em memória da expulsão dos reis. Cf. Ol. Martins, *Hist. da Rep. Rom.* (Lat. *regifugium*, de *rex* + *fuga*).

* **Regilla,** *f.* túnica branca, bordada de púrpura, e usada antigamente pêlas noivas. (Lat. *regilla*, de *regius*).

Regime, *m.* acto *ou* modo de regêr; systema político, por que se rege uma nação; procedimento, modo de vida; dieta; (gram.) o mesmo que *complemento*. (Lat. *regimen*, de *regere*).

Regímen, *m.* o mesmo que *regime*.

Regimental, *adj.* relativo ao *regimento*.

* **Regimentar,** *adj.* o mesmo que *regimental;* relativo a regulamento; regulamentar. Cf. Camillo, *Pombal*, p. VIII.

Regimento, *m.* acto *ou* effeito de regêr; regime; regulamento, estatuto; disciplina; côrpo de tropas, dirigido por um coronel; (fig.) grande quantidade de pessôas. (Lat. *regimentum*, de *regere*).

* **Regina,** *f.* espécie de serpente. (Lat. *regina*, de *rex*).

Régio, *adj.* relativo ao rei; próprio de rei; real. (Lat. *regius*, de *rex*).

Regional, *adj.* relativo a uma região. (Lat. *regionalis*, de *regio*).

* **Regionalismo,** *m.* partido *ou* systema dos que pugnam vigorosamente pêlos interesses de uma região. (De *regional*).

* **Regirado,** *part.* de

Regirar *v. t.* fazêr andar á roda; fazêr girar novamente; *v. i.* movêr-se á roda; redemoinhar. (De *re...* + *girar*).

Regiro, *m.* acto *ou* effeito de *regirar;* ambages: rodeio.

Registado, *part.* de *registar*.

Registador, *m.* e *adj.* o que regista; que serve pâra registar. (De *registar*).

Registar, *v. t.* escrevêr *ou* lançar em livro especial; inscrevêr; manifestar; segurar no correio; regular; mencionar. (De *registo*).

* **Registável,** *adj.* digno de registo; que se póde *ou* se deve registar.

Registo, *m.* acto *ou* effeito de registar; repartição onde se registam factos *ou* documentos; objecto em que se regista; inscripção de documentos; gravura religiosa *ou* imagem de um santo, com que se assignala uma passagem num livro de devoção; fortalêza *ou* embarcação, pâra serviço aduaneiro *ou* de fiscalização, num pôrto de mar; exame *ou* verificação, feita a bordo por pessoal aduaneiro *ou* da capitania do pôrto; escala, que mostra a fôrça alcoólica de um líquido, a tensão de um vapôr, etc.; signal; parte do órgam *ou* de outros instrumentos, a qual encaminha o ar a várias partes do apparêlho, produzindo sons variados; peça que move os abafadôres de um piano; chave da torneira; bica da fonte; o mesmo que *comporta;* peça de relógio, com a qual se adianta *ou* se atrasa o andamento dos ponteiros; timbre da voz *ou* de um instrumento. (Do lat. *res* + *gestæ*).

Registro, *m.* (e der.) (V. *registo*, etc.)

* **Reglar,** *a. t.* (ant.) o mesmo que *regular* [1].

* **Regmatodonte,** *m.* gênero de musgos.

* **Regnicídio,** *m.* (des.) extincção de um reino *ou* de uma monarchia; pêrda da independência nacional. «...arrancaram (D. Sebastião) ao seu *regnicidio* africano...» Castilho, *Camões*, III, p. 153. (Do lat. *regnum* + *cædere*).

* **Regno,** *m.* (ant.) o mesmo que *reino*. Cf. G. Vicente. (Lat. *regnum*).

Rêgo, *m.* sulco, natural *ou* artificial, que conduz água *ou* é próprio pâra isso; sulco, feito pêlo arado; pequena valla em campo cultivado, pâra escoamento de águas; separação recta, feita nos cabêllos, mostrando uma linha de coiro cabelludo; refêgo. (Lat. *rigus*, de *rigare*).

* **Regó,** *m.* (bras.) pano enrolado, que usam na cabêça, como ornato, as nêgras africanas.

Regoar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *arregoar*, etc.

* **Regola,** *f.* córte, que se faz num terreno, pâra se marcarem os limites lateraes de uma estrada *ou* os limites de uma construcção qualquer. (De *rêgo*).

Regoliz, *m.* o mesmo que *alcaçus.*

Regôlfo, *m.* o mesmo que *turbina.* (Cast. *regolfo*).

* **Regorgeado,** *adj.* similhante a regorgeio. Cf. Camillo, *Quéda de um Anjo,* p. 186. (De *regorgear*).

Regorgear, *v. i.* gorgear muito; trinar. (De *re...* + *gorgear*).

* **Regorgeio,** *m.* acto de *regorgear.* Cf. Camillo, *Estrel. Prop.,* p. 6.

Regorgitação, *f.* acto *ou* effeito de *regorgitar.*

* **Regorgitado,** *part.* de

Regorgitar, *v. t.* lançar pâra fóra (o que há em demasia numa cavidade); vomitar; *v. i.* trasbordar; * (fig.) estar muito cheio, repleto. (De *re...* + *ingurgitar*).

* **Regosijado,** *part.* de *regosijar.*

* **Regosijadôr,** *adj.* que causa regosijo. Cf. Castilho, *D. Quichote,* II, p. 52. (De *regosijar*).

Regosijar, *v. t.* causar regosijo a; alegrar muito. (De *regosijo*).

Regosijo, *m.* grande gôso; contentamento; prazêr; folia. (De *re...* + *gôso*).

Regougado, *part.* de *regougar;* que imita as rapôsas, voltando a cauda sôbre a anca, (falando-se dos cães).

Regougar, *v. t.* pronunciar *ou* dizêr com voz áspera como a da rapôsa; *v. i.* gritar (a rapôsa); (fig.) resmungar; falar com a voz áspera como a da rapôsa. (Do lat. *re...* + *cucularе?* Ou de *re...* + *gôgo?* Ou de *regougo?*)

Regougo, *m.* voz da rapôsa; qualquer voz que imita a da rapôsa; acto de *regougar.* (T. onom.? Nêste caso, *regougar* viria de *regougo*).

Regra, *f.* o mesmo que *régua;* linha direita; câda uma das linhas de uma pauta *ou* de um papel pautado; linha de palavras escritas, que vai de uma á outra margem de uma página *ou* columna; preceito, norma; modêlo; aquillo que a lei *ou* o uso determina; aquillo que dirige; estatutos de algumas Ordens religiosas; moderação; cuidado; ordem; mênstruo; operação arithmética, sôbre dados números; *em* ~, (loc. adv.) geralmente, quási sempre. (Lat. *regula,* de *regere*).

* **Regraciado,** *part.* de

Regraciar, *v. t.* (ant.) dar graças, agradecêr profundamente. (It. *ringraziare*).

Regradamente, *adv.* de modo *regrado;* moderadamente; com parcimónia.

* **Regradeira,** *f.* régua, com que se fazem pautas *ou* se traçam linhas no papel pâra escrevêr sôbre estas. (De *regrar* [1]).

Regrado, *part.* de *regrar* [1]; moderado; prudente; sensato.

Regradôr, *m.* o mesmo que *regradeira.*

Regrante, *adj.* que regra; (ant.) que segue certa regra religiosa. (Lat. *regulans,* de *regulare*).

Regrar [1], *v. t.* fazêr regras em; pautar; accommodar á regra; alinhar; dirigir; moderar; uniformizar. (Lat. *regulare,* de *regula*).

* **Regrar** [2], *v. t.* (e der.) Corr. trasm. de *redrar,* etc.

* **Regraxado,** *part.* de

Regraxar, *v. t.* pintar a regraxo. (De *regraxo*).

Regraxo, *m.* systema de pintura, em que um objecto doirado *oa* prateado é coberto de tinta transparente, que deixa vêr a côr do oiro *ou* da prata. (De *re...* + *graxo*).

Regressão, *f.* o mesmo que *regresso;* volta; retrocesso. (Lat. *regressio,* de *regredi*).

Regressar, *v. i.* voltar pâra o ponto donde se partiu; retrocedêr. (De *regresso*).

Regressivamente, *adv.* de modo *regressivo;* com regressão.

Regressivo, *adj.* que regressa; que retrograda; retrò-activo. (De *regresso*).

Regresso, *m.* acto de regressar; recurso contra alguém. (Lat. *regressus,* de *regredi*).

Regrêta, *f.* régua pequena de typógrapho, com que se forma o granel; pequena régua, com que o typógrapho mede a composição. (De *regra*).

* **Regrista,** *m.* (deprec.) ferrenho observadôr de regras *ou* preceitos literários. Cf. Filinto, I, p. 244. (De *regra*).

Régua, *f.* peça direita e mais *ou* menos comprida, principalmente de madeira, pâra traçar linhas rectas. (Lat. *regula,* de *regere*).

* **Reguante,** *adj.* (ant.) o mesmo que *regrante,* (falando-se de certos cónegos). (De *régua* = *regra*).

* **Règuarda,** *f.* (ant.) o mesmo que *rètaguarda.* Cf. Fern. Lopes. *Chron. de D. João I,* cap. XLV, etc.

* **Reguardo,** *m.* (ant.) o mesmo que *regardo.*

* **Règuatê,** *f.* régua de carpinteiro, em fórma de T. (De *régua* + *tê,* n. da lêtra T).

* **Reguçado,** *part.* de

Reguçar, *v. t.* tornar a aguçar. (De *re...* + *aguçar*).

Regueifa, *f.* pão *ou* bôlo, feito da melhor farinha; pão em fórma de rôsca; fogaça. (Do ar. *raguifa*).

Regueifeira, *f.* mulher que vende *ou* fabríca regueifas. (Cp. *regueifeiro*).

Regueifeiro, *m.* fabricante *ou* vendedôr de regueifas. (De *regueifa*).

Regueira, *f.* ou

Regueiro, *m.* rêgo por onde corre água; pequena corrente de água; regato. (De *rêgo*).

* **Reguenga,** *f.* variedade de maçan.

Reguengo, *adj.* relativo a rei; realengo; *m.* (ant.) terra pertencente ao património real; direitos que, recaíndo em certas terras, pertenciam á corôa. (De *regalengo* > *regaëngo* > *reguengo*).

Reguengueiro, *adj.* relativo a *reguengo;* que reside em reguengo.

* **Reguinga,** *f.* pequeno reguingote; reguingote curto. «... quis da minha *reguinga...* velha, mas inda inteira, tirar calças.» Filinto, VIII, p. 106.

* **Reguingote,** *m.* (pop.) o mesmo que *redingote.*

* **Reguingado,** *part.* de

Reguingar, *v. t.* replicar, respingar. (Cp. *rezingar*).

* **Reguingueiro,** *m.* e *adj.* o que reguinga; rezingão. (De *reguingar*).

Regulação, *f.* acto *ou* effeito de *regular.*

Regulado, *part.* de *regular;* * *m.* (gir.) relógio.

Reguladôr, *adj.* que regula *ou* serve pâra regular; * peça que, na parte anteriôr do apo [1], serve pâra o elevar mais *ou* menos. (De *regular*).

* **Regulamentação,** *f.* acto de regulamentar; redacção e publicação de regras *ou* regulamentos concernentes a uma associação *ou* instituto.

* **Regulamentado,** *part.* de

Regulamentar [1], *v. t.* fazêr regulamento a, sujeitar a regulamento; regular. (De *regulamento*).

Regulamentar [2], *adj.* relativo a *regulamento.*

Regulamentário, *adj.* (V. *regulamentar* [2]).

Regulamento, *m.* acto *ou* effeito de *regular;* determinação; regra, preceito; conjunto de regras; estatuto; disposição official, com que se explica e se facilita a execução de uma lei *ou* decreto.

Regular [1], *v. t.* encaminhar segundo a re-

gra; sujeitar a regras; regulamentar; esclarecêr *ou* facilitar, por meio de disposições, a execução de (lei *ou* decreto); cotejar; tornar conforme; moderar; reprimir; regularizar; *v. i.* servir de regra; trabalhar *ou* funccionar com acêrto *ou* regularmente; equivalêr aproximadamente. (Lat. *regulare*, de *regula*).

Regular², *adj.* relativo a regra; conforme á regra; legal; natural; bem proporcionado; uniforme; que cumpre os seus devêres, pontual; mediano *ou* que está no meio termo; que vive sujeito a uma regra religiosa; que tem lados e ângulos iguaes entre si, (falando-se de figuras gêométricas); (gram.) conforme á regra geral da conjugação e da declinação, (falando-se de nomes *ou* verbos); *m.* aquillo que é regular, conveniente *ou* legítimo. (Lat. *regularis*, de *regula*).

Regularidade, *f.* qualidade do que é *regular*; regulamentação.

Regularização, *f.* acto *ou* effeito de *regularizar*.

* **Regularizado**, *part.* de

Regularizar, *v. t.* tornar regular; regulamentar¹; tornar razoável *ou* conveniente. (De *regular²*).

Regularmente, *adv.* de modo *regular*; medianamente; em regra.

Regulête, *m.* moldura estreita e chata, que separa portas, almofadas, etc. (De *régula*).

Régulo, *m.* pequeno rei; soberano de um Estado bárbaro *ou* semibárbaro; estrêlla da constellação do Leão. (Lat. *regulus*, de *rex*).

Rehabilitação, *f.* acto *ou* effeito de *rehabilitar*; reacquisição de bôa fama *ou* crédito.

Rehabilitado, *part.* de *rehabilitar*.

Rehabilitadôr, *m.* e *f.* o que rehabilita. (De *rehabilitar*).

Rehabilitar, *v. t.* fazêr voltar á situação anteriôr; restituir direitos, que estavam perdidos, a; regenerar; fazêr readquirir a estima *ou* consideração pública. (De *re*... + *habilitar*).

* **Rehabilitativo**, *adj.* que serve pâra rehabilitar; que involve rehabilitação. Cf. Luc. Cordeiro, *Senh. Duq.*, p. 222, 235 e 250. (De *rehabilitar*).

* **Rehabitação**, *f.* acto de *rehabitar*.

* **Rehabitado**, *part.* de

* **Rehabitar**, *v. t.* habitar de nôvo. (De *re*... + *habitar*).

* **Rehabituado**, *part.* de

* **Rehabituar-se**, *v. p.* tornar a habituar-se; readquirir certo costume. Cf. *Diccion. Exeg.* (De *re*... + *habituar*).

Rehavêr, *v. t.* havêr novamente; recobrar (De *re*... + *havêr*).

* **Rehavido**, *part.* de *rehavêr*.

Rei, *m.* aquêlle que rege *ou* governa, em especial aquêlle que rege superiormente uma nação monárchica; soberano de certos Estados; monarcha. Título do marido da raínha. Título do pai do rei *ou* da raínha; (fig.) pessôa que exerce podêr absoluto; o indivíduo mais notável entre os da sua classe; uma das figuras nas cartas de jogar; peça principal do jôgo de xadrês; * (prov. dur.) o trabalhadôr que occupa a extremidade de uma columna de homens que trabalham na cava *ou* redra. (Lat. *rex*, de *regere*).

* **Reichelo**, *m.* (gir.) pôrco.

* **Reichsrat**, *m.* o parlamento austríaco.

* **Reichstag**, *m.* o parlamento alemão, compôsto de 397 deputados, eleitos directamente pêlo pôvo; o parlamento húngaro.

Reicua, *f.* instrumento de pentieiro, pâra aguçar os bicos dos pentes.

* **Rei-do-mar**, *m.* (prov.) o mesmo que *picapeixe*, ave.

Reigada, *f.* rêgo lombar; depressão entre as nádegas de certos animaes. (De *rêgo*).

Reima, *f.* * o mesmo que *almofeira*; e o mesmo que *rheuma*.

* **Reimão**, *m.* (des) animal que não tem habitação certa.

Reimôso, *adj.* que tem reima (De *reima*).

Reïmpressão, *f.* acto *ou* effeito de reïmprimir; reedição. (De *re*... + *impressão*).

Reïmpresso, *part. irr.* de *reïmprimir*.

* **Reïmprimido**, *part.* de

Reïmprimir, *v. t.* imprimir novamente; reeditar. (De *re*... + *imprimir*).

Reinação, *f.* (pop.) patuscada; pândega; troça. Cf. Camillo, *Cancion. Al.*, p. 104. (De *reinar*).

Reinadio, *m.* e *adj.* (pop.) folgazão; pândego. (De *reinar*).

Reinado, *m.* tempo que dura o govêrno de um rei; (fig.) tempo que dura a preponderância de alguém; dominação; predomínio. (De *reinar*).

Reinante, *adj.* que reina; que predomina; que grassa; * *m.* aquêlle que reina; o rei. (Lat. *regnans*, de *regnare*).

Reinar, *v. i.* sêr rei; governar um reino; sêr soberano; dominar; (fig.) preponderar; estar em vigôr; usar-se; grassar; * (pop.) divertir-se; patuscar; fazêr troça. (Lat. *regnare*, de *regnum*).

* **Reinata**, *f.* (pop.) pândega; frescata; estroinice. (De *reinar*).

* **Reïncarnação**, *f.* (espir.) acto de *reïncarnar*; pluralidade das existências, relativamente a um só espírito.

* **Reïncarnar**, *v. i.* (espir.) reassumir a fórma humana; tornar a incarnar, (falando-se do espírito, que já têve uma *ou* mais existências terrenas). Cf. M. Velho, *Man. do Espirita*. (De *re*... + *incarnar*).

Reïncidência, *f.* acto *ou* effeito de reïncidir; teimosia; pertinácia. (De *reincidente*).

Reïncidente, *adj.* que reïncide. (De *re*... + *incidente*).

Reïncidir, *v. t.* tornar a praticar um acto; perpetrar mais de um crime da mesma espécie. (De *re*... + *incidir*).

* **Reïncitado**, *part.* de *reïncitar*.

* **Reïncitamento**, *m.* acto *ou* effeito de

* **Reïncitar**, *v. i.* incitar novamente. (De *re*... + *incitar*).

* **Reïncorporado**, *part.* de

* **Reïncorporar**, *v. t.* incorporar novamente. Cf. Castilho, *D. Quichote*, II, p. 438. (De *re*... + *incorporar*).

* **Reine**, *f.* antiga moéda de oiro, em França, Hispanha e Flandres. (T. fr.)

Reinel, *adj.* o mesmo que *reinol*.

Reïnfundir, *v. i.* infundir de nôvo. (De *re*... + *infundir*).

Reinícola, *adj.* que habita no reino; reinol; *m.* jurisconsulto, que trata especialmente de jurisprudência nacional. (Lat. *regnicola*, de *regnum* + *colere*).

Reino, *m.* Estado, que tem por chefe um rei; monarchia; câda uma das três divisões, em que se agrupam tôdos os corpos da naturêza; conjunto dos sêres, que têm caracteres communs; conjunto dos negócios administrativos e políticos que se tratam em uma das secretarias de Estado e que são dirigidos por ministro que tem a seu cargo especialmente a administração política e civíl; ~ *do céu*, a vida eterna. (Lat. *regnum*, de *rex*).

Reinol, *adj.* próprio de reino; natural do reino. Diz-se de uma variedade de ameixa; * e diz-se do dialecto português, falado em Ceilão e na costa occidental da Índia. (De *reino*).

* **Reïnscrevêr**, *v. t.* tornar a inscrevêr. (De *re*... + *inscrevêr*).

* **Reïnscripto**, *part.* ou

* **Reïnscrito**, *part.* de *reïnscrevêr*.

* **Reïnstallado,** *part.* de
* **Reïnstallar,** *v. t.* installar de nôvo. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. II, p. 228. (De *re...* + *installar*).
* **Reïnstituição,** *f.* acto *ou* effeito de *reïnstituir*.
* **Reïnstituído,** *part.* de
* **Reïnstituír,** *v. t.* instituír de nôvo. (De *re...* + *instituír*).
* **Reïnsurgido,** *part.* de
* **Reïnsurgir-se,** *v. p.* tornar a insurgir-se. (De *re...* + *insurgir*).
† **Re-integra,** (l. *ré-integra*), *loc. adv.* integralmente; antes de tudo. (Loc. lat.)
Reïntegração, *f.* acto *ou* effeito de *reïntegrar*.
* **Reïntegrado,** *part.* de
Reïntegrar, *v. t.* empossar de nôvo; restituír algum cargo a. (De *re...* + *integrar*).
Reïntegro, *m.* acto *ou* effeito de *reïntegrar;* prémio de lotaria, correspondente á quantia que se jogou.
* **Reïntrar,** *v. i.* (e der.) o mesmo que *reentrar*, etc.
* **Reïnvestido,** *part.* de
* **Reïnvestir,** *v. t.* e *i.* tornar a investir. (De *re...* + *investir*).
* **Reïnvidado,** *part.* de
Reïnvidar, *v. t.* invidar novamente; invidar sôbre o invite, (ao jôgo); replicar; *v. i.* desforrar-se; compensar um aggravo com outro maior. (De *re...* + *invidar*).
* **Reïnvocação,** *f.* acto *ou* effeito de *reïnvocar*).
* **Reïnvocado,** *part.* de
* **Reïnvocar,** *v. t.* invocar de nôvo. (De *re...* *invocar*).
* **Reio,** *m.* (ant.) *A* ~, (loc. adv.) seguidamente; sem parar; a fio. Cf. *Supplem. ao Diccion. de Algib.*
* **Rei-pescadôr,** *m.* (bras.) ave ribeirinha.
Reira, *f.* dôr nos rins; *pl.* (pop.) nádegas; rins. (De *rim?*)
Reis, *pl.* de *real* [2].
* **Reisbutos,** *m. pl.* Nome que alguns chronistas nossos deram aos *rajaputros*.
* **Reiseiro,** *m.* (prov. minh.) aquêlle que, com toques *ou* descantes, festeja o dia dos Santos-Reis, e ás vêzes o Anno-Bom e o Natal. (De *reis*, pl. de *rei*).
Reïteração, *f.* acto *ou* effeito de reïterar. (Lat. *reiteratio*, de *reiterare*).
Reïteradamente, *adv.* de modo *reïterado;* repetidas vêzes.
Reïterado, *part.* de
Reïterar, *v. t.* repetir; fazêr novamente. (Lat. *reiterare*, de *re...* + *iterare*).
Reïterativamente, *adv.* de modo *reïterativo;* reïteradamente.
Reïterativo, *adj.* que reïtera *ou* serve pâra reïterar. (De *reïterar*).
Reïterável, *adj.* que se póde *reïterar*.
Reitôr, *m.* aquêlle que rege; regente; superiôr; chefe de certos estabelecimentos escolares; priôr. (Lat. *rector*, de *regere*).
Reitorado, *m.* tempo que dura a reitoria; reitoria. (De *reitôr*).
* **Reitoral,** *adj.* relativo a *reitôr*.
Reitoria, *f.* cargo *ou* dignidade de reitôr; repartição de reitôr. (De *reitôr*).
* **Reitorizado,** *part.* de
* **Reitorizar,** *v. t.* administrar *ou* governar como reitôr. «... onde *reitorizava* o collegio de...» Camillo, *Narcoticos*, I, p. 95. (De *reitôr*).
* **Reiuna,** *f.* e *adj.* Diz-se de uma espingarda curta e de fuzil, hôje desusada. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 382. Na Beira-Alta, ouvi sempre *raiuna*. (V. *raiuna*). (Ligar-se-á a *raiuno?* ou a *raiado*, estriado, tauxiado? O t. poderá comtudo filiar-se em *reiumo*, designando arma usada por soldados *ou* por tropa do *rei*).
* **Reiunado,** *part.* de
Reiunar, *v. t.* (bras. do S.) cortar uma orêlha a (um cavallo), pâra mostrar que é reiuno. (De *reiuno*).
Reiuno, *adj.* (bras. do S.) relativo ao reino *ou* ao país. (De *rei*).
Reivindicação, *f.* acto *ou* effeito de *reivindicar*.
* **Reivindicado,** *part.* de *reivindicar*.
* **Reivindicadôr,** *m.* e *adj.* o que reivindica. (De *reivindicar*).
Reivindicar, *x. t.* intentar acção judicial, pâra rehavêr (propriedade que está na posse de outrem); (fig.) recuperar; tentar recuperar. (Do lat. *res* + *vindicare*).
* **Reivindicativo,** *adj.* que serve pâra *reivindicar;* que involve reivindicação. Cf. Luc. Cordeiro, *Senh. Duq.*, p. 220.
* **Reivós,** *m. pl.* o mesmo que *raivós*.
Reixa, *f.* pequena tábua; grade de janela; gelosia. (Cast. *reja*, do lat. *regula*).
Reixêlo, *m.* (prov.) cabrito; leitão; * (prov. trasm.) carneiro nôvo.
* **Reizête,** *m.* (deprec.) rei pouco importante; régulo. Cf. Latino, *V. da Gama*. (Dem. de *rei*).
Reja, *f.* (V. *reixa*).
Rejeição, *f.* acto *ou* effeito de rejeitar. (Lat. *rejectio*, de *rejicere*).
* **Rejeitado,** *part.* de
Rejeitar [1], *v. t.* lançar fóra; atirar; repellir; recusar; negar; desprezar; desapprovar; expellir, vomitar. (Lat. *rejectare*, de *rejicere*).
* **Rejeitar** [2], *v. t.* (bras.) cortar o rejeito *ou* jarrête a (o boi). (De *rejeito* [2]).
Rejeitável, *adj.* que se póde *ou* se deve *rejeitar*.
Rejeito [1], *m.* (ant.) o mesmo que *projéctil*. (De *rejeitar* [1]).
Rejeito [2], *m.* (pop.) (Corr. de *jarrête*).
* **Rejeitôso,** *adj.* que se rejeita por sêr desagradável *ou* incômmodo; repugnante. «.. a vida, que, hôje, é trago de amargôr *rejeitôso*...» Filinto, IX, p. 132. (De *rejeitar*).
* **Rejubilação,** *f.* grande júbilo; rejúbilo; acto *ou* effeito de *rejubilar*. Cf. Jul. Lour. Pinto, *Senh. Deput.*, p. 5.
* **Rejubilado,** *part.* de
Rejubilar, *v. t.* causar muito júbilo a; *v. i.* e *p.* têr grande júbilo. (De *re...* + *jubilar*).
* **Rejúbilo,** *m.* acto *ou* effeito de *rejubilar*.
* **Rejuncado,** *part.* de
Rejuncar, *v. t.* juncar novamente. (De *re...* + *juncar*).
* **Rejurado,** *part.* de
* **Rejurar,** *v. t.* jurar de nôvo; jurar repetidas vêzes. Cf. Castilho, *D. Quichote*, p. 28 e 177. (De *re...* + *jurar*).
* **Rejuvenescência,** *f.* o mesmo que *rejuvenescimento*. (De *rejuvenescêr*).
Rejuvenescêr, *v. t.* tornar jóven, remoçar; *v. i.* e *p.* parecêr jóven, não o sendo; remoçar. (Lat. *rejuvenescere*, de *re...* + *juvenescere*).
* **Rejuvenescido,** *part.* de *rejuvenescêr*.
Rejuvenescimento, *m.* acto *ou* effeito de *rejuvenescêr*.
Rela, *f.* espécie de ran, que vive nas moitas, (*rana arborea*); armadilha pâra apanhar pássaros; * instrumento rústico, feito de uma haste e uma roda dentada, sôbre a qual descái girando uma tabuínha *ou* outra peça com uma palhêta; * (prov. alent.)

peça fixa de ferro, sôbre a qual gira a árvore do rodízio. Cp. *cruzêta*.

Relação, *f.* acto de referir; narração; descripção; notícia; lista, rol; ligação natural; dependência, similhança, analogia; comparação entre duas quantidades commensuráveis; espaço entre dois sons, na música; tribunal judicial de segunda instância; *pl.* convivência; conhecimento recíproco de pessôas; trato; pessôa *ou* pessôas com que se convive. (Lat. *relatio*, de *referre*).

* **Relacionação,** *f.* acto *ou* effeito de *relacionar*.

* **Relacionado,** *part.* de *relacionar;* que tem relação; que travou conhecimento com outrem.

Relacionar, *v. t.* fazêr relação de; referir; expôr; arrolar; buscar *ou* estabelecêr relação entre; confrontar; *v. p.* travar conhecimento com outrem; adquirir relações *ou* trato com alguém. (Do lat. *relatio*).

* **Relaço,** *adj.* o mesmo *ou* melhor que *ralaço*.

* **Relacrado,** *part.* de

Relacrar, *v. t.* tornar a lacrar. (De *re*...+*lacrar*).

Relambêr, *v. t.* lambêr de nôvo. (De *re*...+*lambêr*).

* **Relambido,** *part.* de *relambêr*.

* **Relambóia,** *f.* (prov. alent.) pêta, mentira. (Liga-se a *relambório?*)

Relambório, *adj.* (chul.) insípido; reles; preguiçôso; *m.* ociosidade; pânria. (De *relambêr*).

Relampadejar, *v. i.* o mesmo que *relampaguear*. (De *relâmpado*).

* **Relâmpado,** *m.* (Corr. de *relâmpago*).

Relâmpago, *m.* scintillação *ou* luz rápida, produzida por descarga eléctrica entre duas nuvens, *ou* entre uma nuvem e a terra; (fig.) luz intensa; aquillo que brilha rapidamente, apagando-se logo; * aquillo que é rápido, ligeiro, transitório. (Ref. do lat. *lampas*).

* **Relampagueante,** *adj.* que relampagueia. Cf. Jul. Lour. Pinto, *Senh. Deput.*, p. 326.

Relampaguear, *v. i.* produzirem-se relâmpagos; (fig.) brilhar momentaneamente; scintillar. (De *relâmpago*).

* **Relampeante,** *adj.* que relampeia. (De *relampear*).

Relampear, *v. i.* o mesmo que *relampejar*.

* **Relampejante,** *adj.* que relampeja. Cf. Camillo, *Vinho do Porto*, p. 67. (De *relampejar*).

Relampejar, *v. i.* o mesmo que *relampaguear*. (De *lampejar*).

* **Relampo,** *m.* (pop.) o mesmo que *relâmpago*. Cf. Castilho, *Geórgicas*, p. 101.

* **Relançado,** *part.* de

Relançar, *v. t.* o mesmo qué *relancear*. (De *re*...+*lançar*).

Relance [1], *m.* acto *ou* effeito de relancear; *de* ~, (loc. adv.) rapidamente, ao primeiro lance. (De *relançar*).

* **Relance** [2], *m.* acto, em que o toireiro, depois de executar uma sorte, executa outra que os espectadôres não previam. (De *re*... + *lance*).

* **Relanceado,** *part.* de

Relancear, *v. t.* dirigir rapidamente (a vista, os olhos); *m.* relance; vista de olhos. (De *relance* [1]).

* **Relancina,** *f.* (bras. do S.) relance.

* **Relanço,** *m.* o mesmo que *relance* [1]. Cf. Camillo, *Esquelêto*, p. 36.

Relapsão, *f.* acto de caír pâra trás; reïncidência. (Lat. *relapsio*, de *relabi*).

Relapsia, *f.* reïncidência no crime *ou* no êrro. (De *relapso*).

Relapso, *m.* e *adj.* o que reïncide; contumaz; impenitente. (Lat. *relapsus*, de *relabi*).

* **Relar,** *v. t.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *ralar;* importunar; apoquentar. É fórma vulgar em Coímbra. (De *rela*, se não é alter. de *ralar*).

Relasso, *adj.* (Corr. de *relaxo*).

* **Relatado,** *part.* de

Relatar, *v. t.* referir, narrar; mencionar; * fazêr o relatório *ou* a parte preambular de (um decreto, um processo, etc.) (De *relato*).

Relativamente, *adv.* de modo *relativo*. com referência.

* **Relatividade,** *f.* qualidade *ou* estado de *relativo;* condicionalidade; contingência.

Relativo, *adj.* que se refere a uma coisa *ou* pessôa; que indica relação; condicional; accidental; julgado por comparação; dependente do que é absoluto; (gram.) que se refere a nome *ou* proposição anterior. (Lat. *relativus*, de *referre*).

* **Relato,** *m.* acto *ou* effeito de relatar; relação. (Lat. *relatum*, de *referre*).

Relatôr, *m.* aquêlle que relata; aquêlle que redige um relatório *ou* o parecêr de uma commissão *ou* assembleia; aquêlle que refere *ou* narra; narradôr. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 131. (Lat. *relator*, de *referre*).

Relatório, *m.* exposição *ou* relação, geralmente escrita; exposição circumstanciada dos factos de uma administração *ou* de uma sociedade; exposição prévia dos fundamentos *ou* razões de um decreto, de uma lei, etc. (De *relato*).

Relaxação, *f.* acto *ou* effeito de relaxar; distensão de fibras musculares; froixidão; incúria, desmazêlo; desregramento de costumes; (des.) dispensa, tolerância. (Lat. *relaxatio*, de *relaxare*).

Relaxadamente, *adv.* de modo *relaxado;* com desmazêlo; dissolutamente.

Relaxado, *part.* de *relaxar;* distendido, froixo, bambo; (fig.) que não cuida do cumprimento dos seus devêres; negligente; desmoralizado, dissoluto; deferido *ou* transmittido a uma autoridade, pâra cobrança coërciva, (falando-se de impostos *ou* contribuïções.

Relaxadôr, *m.* e *adj.* o que relaxa. (De *relaxar*).

Relaxamento, *m.* o mesmo que *relaxação*.

* **Relaxante,** *adj.* que relaxa, que preverte, que desmoraliza. Cf. Jul. Lour. Pinto, *Senh. Deput.*, p. 44. (Lat. *relaxans*, de *relaxare*).

Relaxar, *v. t.* tornar froixo *ou* menos tenso; permittir o não cumprimento de uma lei *ou* de um devêr a; moderar; depravar; prevertêr; * fazêr o relaxe de (uma contribuição); tornar laxo (o ventre); (ant.) entregar á justiça secular (um réu); *v. p.* tornar-se fraco; desmoralizar-se; prevertêr-se. (Lat. *relaxare*, de *re*...+*laxare*).

* **Relaxe,** *m.* acto de *relaxar;* acto de se transferir pâra o podêr judicial a cobrança coërciva de uma contribuïção, que se não pagou voluntariamente dentro dos prazos legaes.

* **Relaxismo,** *m.* afroixamento dos preceitos moraes; tolerância da prevaricação *ou* da inobservância dos preceitos moraes; tendência pâra a dissolução dos costumes; hábitos de relaxista. (De *relaxar*).

* **Relaxista,** *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que permitte *ou* facilita a falta de rigôr no cumprimento dos devêres. (De *relaxar*).

Relaxo, *adj.* o mesmo que *relaxado*. (Lat. *relaxus*, de *re*...+*laxus*).

Relé, *m.* o mesmo que *ralé*.

* **Relega,** *f.* (ant.) altura das almofadas de uma porta *ou* janela, acima da superfície em que assentam. (De *relegar*).

* **Relegado,** *part.* de *relegar*.

Relegagem, *f.* (ant.) quantia que pagava quem queria vendêr vinho, quando os senhôres das terras tinham o privilégio dessa venda. (De *relêgo*).

Relegar, *v. t.* expatriar; fazêr saír de um

logar pâra outro; (fig.) afastar; desprezar. (Lat. *relegare*, de *re*... + *legare*).

Relêgo, *m.* (ant.) prerogativa de certos senhôres de terras, aos quaes se permittia exclusivamente o vendêr vinho nos seus domínios; lagar, adega; celleiro. (De *relagar?* (Do lat. *relinquere?*)

Relegueiro, *m.* rendeiro de terras que tinham o privilégio de relêgo. (De *relêgo*).

Releixo, *m.* atalho á beira de um fôsso *ou* de um muro; berma; saliência de um muro; terreno inculto, á beira de um muro; gume de instrumento cortante. (Do cast. *relejar*).

* **Relembrado,** *part.* de *relembrar*.

* **Relembrança,** *f.* (ant.) acto de *relembrar*.

Relembrar, *v. t.* tornar a lembrar; trazêr de nôvo á memória. (De *re*... + *lembrar*).

* **Relentado,** *part.* de

Relentar, *v. t.* tornar lento, amollecêr com humidade; *v. i.* havêr relento, orvalhar. (De *relento*).

Relento, *m.* humidade atmosphérica, de noite; froixidão orgânica, produzida pêla humidade da noite. (De *re*... + *lento*).

Relêr, *v. t.* lêr novamente; lêr muitas vêzes. (De *re*... + *lêr*).

Reles, *adj.* (pop.) muito ordinário; desprezível; inútil. (De *relé?*)

* **Relesmente,** *adv.* de modo reles; desprezivelmente; sem mérito. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 116.

Relevado, *part.* de *relevar*; *m.* relêvo.

Relevadôr, *m.* e *adj.* o que releva. (De *relevar*).

Relevamento, *m.* acto *ou* effeito de *relevar*.

Relevância, *f.* o mesmo que *relêvo*; * importância, qualidade de *relevante*.

Relevante, *adj.* que releva; saliente, importante; *m.* aquillo que importa; aquillo que é preciso. (Lat. *relevans*, de *relevare*).

Relevar, *v. t.* tornar saliente, dar relêvo a; alliviar; absolvêr de; perdoar a culpa de; desculpar; permittir; *v. i.* sêr preciso *ou* conveniente; importar. (Lat. *relevare*, de *re*...+ *levare*).

Relêvo, *m.* acto *ou* effeito de *relevar*; saliência, obra de esculptura, resaindo da superfície natural; trabalho análogo, em gravura; (fig.) evidência; distincção; realce. (De *relevar*).

Rêlha, *f.* a parte do arado, que entra na terra; peça de ferro, que força *ou* reforça exteriôrmente as rodas dos carros de bois; * peça de madeira, que atravessa as coiçoeiras e tábuas da porta, pâra que não empenem. (Lat. *regula*, de *regere*).

Relhaço, *m.* (bras. do S.) ou

Relhada, *f.* pancada com o rêlho. (De *rêlho*).

* **Relhado,** *part.* de

* **Relhar,** *v. t.* (carp.) atravessar com rêlha; pôr uma rêlha *ou* rêlhas em. (De *rêlha*).

* **Relheira,** *f.* sulco que as rodas do carro deixam na terra. (De *rêlha*).

* **Relheiro,** *m.* o mesmo que *relheira*; (prov. trasm.) fileira de mólhos de trigo *ou* centeio, com as espigas tôdas pâra um lado, na terra que se acabou de ceifar.

Rêlho, *m.* azorraque, feito de coiro torcido; (ant.) cinturão; * cordão metállico, que se punha á roda do chapéu; * fivelão, com que as senhôras apertavam custosos cintos. (Do cast. *rejo?*)

Rêlho, *m.* (pop.) Us. na loc. *velho e rêlho*, com a significação talvêz de *muito velho*. (Contr. de *revelho?*)

Relhota, *m.* pequena rêlha. (De *rêlha*).

Relicário, *m.* caixa *ou* bôlsa, contendo relíquias. (De *reliquia*).

Relicitação, *f.* acto *ou* effeito de *relicitar*.

* **Relicitado,** *part.* de

Relicitar, *v. t.* licitar novamente. (De *re*... + *licitar*).

* **Relido,** *part.* de *relêr*.

* **Religado,** *part.* de

Religar, *v. t.* ligar de nôvo; atar bem. (De *re*...+ *ligar*).

Religião, *f.* conjunto de principios e de práticas, que constituem as relações entre o homem e a divindade; culto interno *ou* externo, prestado á divindade; systema religiôso; respeito *ou* reverência ás coisas sagradas; temôr de Deus; devêr sagrado; Ordem religiosa; moral independente e commum ás nações cultas; crença viva; consciencia escrupulosa; escrúpulos. (Lat. *religio*, de *religere* ou *religare*).

* **Religiòmania,** *f.* (neol). mania religiosa.

* **Religiosa,** *adj.* mulher ligada por votos monásticos. (Fem. de *religiôso*).

Religiosamente, *adv.* de modo *religiôso*; (fig.) com exactidão, com pontualidade.

Religiosidade, *f.* qualidade do que é religiôso; sentimento de escrúpulos religiosos; (neol.) disposição *ou* tendência religiosa. (Lat. *religiositas*, de *religiosus*).

Religiôso, *adj.* relativo a religião; conforme á religião; que vive segundo as regras da religião; escrupuloso, pontual no cumprimento dos deveres; relativo a uma Ordem monástica; *m.* aquêlle que tem religião; aquêlle que está ligado por votos monásticos. (Lat. *religiosus*. Cp. *religião*).

* **Relimado,** *part.* de

Relimar, *v. t.* tornar a limar, aperfeiçoar. (De *re*... + *limar*).

Relinchão, *adj.* o mesmo que *rinchão*. (De *relinchar*).

Relinchar, *v. i.* o mesmo que *rinchar*. (De *relincho*).

Relincho, *m.* o mesmo que *rincho*. (T. onom.)

Relinga, *f.* corda, com que se atam as velas das embarcações. (Cast. *relingua*).

* **Relingado,** *part.* de

Relingar, *v. t.* e *i.* pôr as relingas das vellas; içar velas até que as relingas lateraes fiquem tensas. (De *relinga*).

* **Relinquïção,** *f.* (jur. ant.) entrega, cedência; reliquimento. «Saibam todos quantos virem este publico instrumento de *reliquição*...» (Cp. *reliquimento*).

* **Relinquïdo,** *part.* de *relinqüir*.

Relinquimento, *m.* (ant.) abandono; renúncia. (Do lat. *relinquere*).

* **Relinqüir,** *v. t.* (ant.) deixar; renunciar; largar. (Lat. *relinquere*).

Relíquia, *f.* parte do côrpo de algum santo; qualquer objecto que pertenceu a um santo *ou* serviu em algum acto que lhe dizia respeito; (ext.) coisa preciosa e rara; restos respeitáveis; ruínas. (Lat. *reliquiæ*, de *relinquere*).

Rella, *f.* (V. *rela*).

Relógio, *m.* instrumento pâra marcar as horas; constellação meridional. (Lat. *horologium*, do gr. *horologion*, de *hora* + *logion*).

* **Relógio-de-vaqueiro,** *m.* planta sertaneja do norte do Brasil.

* **Relógio-prêto,** *m.* (bras.) planta malvácea, medicinal.

* **Relojo,** *m.* o mesmo que *relógio*. Cf. Amadôr Arráiz, *Diálogos*.

Relojoaria, *f.* arte de relojoeiro; machinismo de relógios; casa onde se fabricam *ou* se vendem relógios. (De *relojo*).

Relojoeiro, *m.* fabricante *ou* vendêdôr de relógios. (De *relojo*).

Reloucado, *adj.* muito louco. (De *reloucar*).

* **Reloucar,** *v. i.* (prov. minh.) enlouquecêr. (Cp. *tresloucar*).

* **Relouquear,** *v. i.* (prov.) o mesmo que *reloucar*. Cf. *Viriato Trag.*, VI, 27.

Reluctar, *v. i.* (e der.) o mesmo que *relutar*, etc.

***Relustrado,** *part.* de

***Relustrar,** *v. t.* dar nôvo lustre a; tornar brilhante. Cf. *Agostinheida*, p. 44. (De *re...* + *lustre*)

***Relutação,** *f.* acto de *relutar*. Cf. Camillo, *Olho de Vidro*, p. 181.

Relutância, *f.* qualidade do que é

Relutante, *adj.* que reluta. (Lat. *reluctans*, de *reluctare*).

Relutar, *v. i.* lutar novamente; resistir; obstinar-se; têr repugnância *ou* aversão. (Lat. *reluctari*, de *re...* + *luctari*).

Reluzente, *adj.* que reluz. (Lat. *relucens*, de *relucere*).

Reluzir, *v. i.* luzir muito; resplandecêr. (Lat. *relucere*, de *re...* + *lucere*).

Relva, *f.* * erva rasteira e delgada; conjunto de ervas rasteiras e delgadas, ordinariamente gramíneas, que crescem espontaneamente nos campos e nos caminhos; * logar revestido por essas ervas. (Talvêz de *rel'var* = *relevar*).

***Relvado,** *part.* de relvar; *m.* terreno coberto de relva.

***Relvão,** *adj.* que pasta na relva; que vive na relva; *m.* terreno em que há relva crescida. (De *relva*).

Relvar, *v. t.* cobrir de relva; *v. i.* relvejar. (De *relva*).

***Relvêdo,** *m.* logar onde cresce relva; relvado. (De *relva*).

Relvejar, *v. i.* cobrir-se de relva; mostrar-se coberto de relva. (De *relva*).

Relvôso, *adj.* em que há relva. (De *relva*).

***Rem,** *f.* (ant.) coisa; coisa nenhuma. (Do lat. *res*).

Remada, *f.* pancada de remo; acto de impellir com o remo. (De *remo*).

***Remadela,** *f.* (fam.) o mesmo que *remada*.

Remado, *part.* de *remar*.

Remadôr, *m.* e *adj.* o que rema; remeiro. (De *remar*).

Remadura, *f.* acto *ou* effeito de *remar*.

***Remaëscêr,** *v. i.* (ant.) ficar; restar; sobejar. (Lat. *remanescere*).

***Remanchado,** *part.* de *remanchar*.

Remanchão, *adj.* (pop.) que remancha; pachorrento. (De *remanchar* [1]).

***Remanchar** [1], *v. t.* (t. de latoaria), fazêr borda com o maço no fundo de (panelas, cafeteiras, etc.) sôbre a bigorna. (Do cast. *remachar*, revirar).

Remanchar [2], *v. i.* tardar; demorar-se; *v. p.* sêr pachorrento; vir *ou* andar de vagar. (De *remancho*).

Remancho, *m.* (des.) pachôrra; indolência; descanso de mandrião. (Alter. de *remanso*).

Remanecêr, *v. i.* (e der.) o mesmo que *remanescêr*, etc.

Remanente, *adj.* o mesmo que *remanescente*. (Lat. *remanens*, de *remanere*).

Remanescente, *adj.* que remanesce; *m.* aquillo que sobeja *ou* resta. (De *remanescêr*).

Remanescêr, *v. i.* restar; sobrar. (Do lat. *remanere*).

***Remangado,** *part.* de

Remangar, *v. i.* e *p.* o mesmo que *arremangar*.

***Remanir,** *v. i.* (ant.) o mesmo que *permanecêr*. (De *re...* + lat. *manere*).

Remansado, *part.* de *remansar-se;* (fig.) pachorrento; vagarôso.

***Remansão,** *m.* e *adj.* o mesmo que *mansarrão*. (De *remanso*).

Remansar-se, *v. p.* (V. *arremansar-se*).

***Remanseado,** *part.* de

Remansear, *v. i.* e *p.* arremansar-se; tornar-se pachorrento; estar tranquillo. (De *remanso*).

Remanso, *m.* cessação de movimento; tranquillidade; quietação; recolhimento; água estagnada. (Lat. *remansus*, de *remanere*).

Remansôso, *adj.* o mesmo que *remansado*.

***Remanuseado,** *part.* de

***Remanusear,** *v. t.* manusear de nôvo; manusear muitas vêzes. Cf. Filinto, VI, p. 226. (De *re...* + *manusear*).

Remar, *v. t.* impellir com o auxílio dos remos; *v. i.* movêr os remos; (fig.) nadar; adejar; esforçar-se, lutar. (De *remo*).

***Remarcado,** *part.* de

***Remarcar,** v. *t.* pôr marca nova; contrastar (peças de ourivezaria *ou* artefactos de prata). Cf. *Inquer. Industr.*, parte I, p. 62 e 63. (De *re...* + *marcar*).

***Remartelado,** *part.* de

***Remartelar,** *v. t.* martelar novamente, martelar muito. (De *re...* + *martelar*).

***Remascado,** *part.* de

Remascar, *v. t.* mascar de novo; ruminar. (De *re...* + *mascar*).

Remasse, *m.* instrumento de espingardeiro. (Do cast. *remache?*)

***Remastigado,** *part.* de

Remastigar, *v. t.* tornar a mastigar; mastigar bem; ruminar. (De *re...* + *mastigar*).

Rematação, *f.* o mesmo que *arrematação*.

Rematadamente, *adv.* de modo *rematado*.

Rematado, *part.* de *rematar;* encimado; sobrepôsto; concluído; completo.

Rematadôr, *m.* e *adj.* o que remata. (De *rematar*).

Rematar, *v. t.* dar remate a; pôr fim a; concluir; completar; terminar; *v. i.* têr fim, concluír-se. (De *re...* + *matar?*)

Remate, *m.* conclusão; acto de fechar *ou* concluír; effeito; fêcho de uma obra de architectura; (fig.) o ponto mais elevado; o auge. (De *rematar*).

***Remau,** *adj.* (p. us.) muito mau. Cf. Alb. Pimentel, *Chiado*, p. 4 e 42. (De *re...* + *mau*).

***Remeado,** *part.* de

***Remear,** *v. t.* (des.) tornar pâra, reentrar em. Cf. *Viriato Trag.*, na vida do autôr. (Lat. *remeare*).

***Remedado,** *part.* de

Remedar, *v. t.* (V. *arremedar*).

Remedeio, *m.* (pop.) aquillo que attenua uma falta *ou* um mal. (De *remediar*).

Remediado, *part.* de *remediar;* que tem alguns havêres; que vive numa decente mediania.

Remediadôr, *m.* e *adj.* o que remedeia. (De *remediar*).

Remediar, *v. t.* dar remédio a; obstar com previdência a; atalhar, obstar. (Lat. *remediare*, de *remedium*).

Remediável, *adj.* que se póde *remediar*.

Remedição, *f.* acto *ou* effeito de *remedir*.

***Remedido,** *part.* de *remedir*.

Remédio, *m.* aquillo que póde causar uma mudança salutar no organismo em geral *ou* num orgam especial; aquillo que cura, *ou* a que se attribue a faculdade de curar; expediente; auxílio; emenda; * (gir.) explicação. (Lat. *remedium*, de *remedi*).

Remedir, *v. t.* medir de nôvo. (De *re...* + *medir*).

Remêdo, *m.* (V. *arremêdo*).

***Remeira,** *f.* (ant.) o mesmo que *bergantim*. (De *remo*).

Remeiro, *adj.* veloz, que obedece facilmente ao impulso dos remos; *m.* aquêlle que rema. (De *remo*).

Remela, *f.* substância amarelada *ou* esbranquiçada, que se fórma geralmente nos pontos lacrimaes. (De *remelar*).

Remelado, *adj.* o mesmo que *remelôso.*

Remelão, *adj.* remelôso; e diz-se do açúcar, que tem a crôsta queimada, ficando como mel, sem se granular. (De *re*...+ *mel*).

Remelar, *v. i.* e *p.* criar remela; tornar-se remelão. (De *re*...+ *mel*).

Remeleiro, *adj.* o mesmo que *remelôso.*

* **Remelga,** *f.* (prov. chul.) batota *ou* jôgo de asar, entre parceiros ordinários *ou* pouco endinheirados; batota pataqueira.

Remelgado, *adj.* (pop.) que tem reviradas as bordas das pálpebras. (De *remela*).

* **Remelgueiro,** *m.* (prov.) indivíduo, muito dado a remelgas; batoteiro ordinário. (De *remelga*).

Remelôso, *adj.* que tem *ou* cria remelas. (De *remela*).

Remembrança, *f.* (ant.) acto *ou* effeito de *remembrar.* Cf. Fern. Lopes, *Chron. de D. João I.*

Remembrar, *v. i.* (ant.) o mesmo que *relembrar.* (Lat. *rememorari*, de *re*...+ *memorari*).

Rememoração, *f.* acto *ou* effeito de rememorar. (Lat. *rememoratio*, de *rememorari*).

* **Rememorado,** *part.* de

Rememorar, *v. t.* tornar a lembrar; (fig.) têr similhança *ou* dar ideia imperfeita de. (Lat. *rememorari*, de *re*... + *memorari*).

Rememorativo, *adj.* que rememora. (De *rememorar*).

* **Rememorável,** *adj.* digno de sêr rememorado; famôso. (De *rememorar*).

Remémoro, *adj.* (poet.) que rememora, que se lembra. (De *rememorar*).

Remendadamente, *adv.* de modo *remendado*; com remendos.

Remendado, *part.* de *remendar.*

* **Remendagem,** *f.* acto de *remendar.* Cf. Castilho, *D. Quichote*, I, p. 275.

Remendão, *m.* e *adj.* o que deita remendos; maltrapilho; indivíduo inhábil num officio; sarrafaçal. (De *remendar*).

Remendar, *v. t.* deitar remendos em; concertar com farrapos; (fig.) fazêr mistura de (coisas distintas *ou* oppostas); mesclar de estrangeirismos *ou* de locuções impróprias (a linguagem vernácula). (De *remendo*).

Remendeira, *f.* mulher que deita remendos. (Fem. de *remendeiro*).

Remendeiro, *m.* e *adj.* o mesmo que *remendão.*

Remendo, *m.* pedaço de pano, com que se concerta uma parte do vestuário *ou* qualquer outro tecido; emenda; peça de madeira, metal, coiro, etc., com que se concerta um objecto de substância idêntica; qualquer concêrto; malha na pelle de animaes; remédio moral; (pop.) disfarce de um defeito *ou* de qualquer inadvertência no falar. (Alter. de *remédio*).

Remendona, *f.* mulher que deita remendos; mulher inhábil *ou* desageitada. (Cp. *remendão*).

* **Remenelo,** *m.* derrengue; saracoteadela; movimentos dengues, affectados. Cf. Filinto, IV, p. 241. (De *re*... + *menear*).

Remenicar, *v. i.* (chul.) recalcitrar; reflar.

* **Remense,** *adj.* relativo á cidade de Reims. Cf. Herculano, *Hist. de Port.*, I, p. 349.

* **Rementir,** *v. i.* mentir outra vêz; mentir muitas vêzes. Cf. Castilho, *D. Quichote*, I, p. 356. (De *re*...+ *mentir*).

Remerecedôr, *adj.* que remerece. (De *remerecêr*).

Remerecêr, *v. t.* merecêr em alto grau; merecêr (mais do que aquillo que recebe). (De *re*... + *merecêr*).

* **Remerecido,** *part.* de *remerecêr.*

* **Remergulhado,** *part.* de

* **Remergulhar,** *v. t.* afundar de nôvo; metêr novamente debaixo de água. Cf. Castilho, *Geórgicas*, p. 199. (De *re*... + *mergulhar*).

Remessa[1], *f.* acto *ou* effeito de remettêr; aquillo que se remetteu. (De *remessar*).

* **Remessa**[1], *f.* (prov. beir.) vara das videiras, poupada pêlos podadôres, pâra a producção das uvas. «...os poucos olhos, que o podadôr deixa em câda vara ou *remessa*, como dizem os vinhateiros da Beira...» Th. Ribeiro, *Jornadas*, I, p. 37. (Liga-se a *remissa?*)

* **Remessado,** *part.* de *remessar.*

Remessão, *m.* (V. *arremessão*).

Remessar, *v. t.* o mesmo que *arremessar; v. i.* (ant.) ir de encontro; batêr com fôrça; caír sôbre. (De *remêsso*).

Remêsso, *m.* o mesmo que *arremêsso;* * arma de arremêsso; * *adj.* que se atira, que serve pâra se arremessar. Cf. Filinto, VI, p. 235. (Lat. *remissus*, de *remittere*).

* **Remestre,** *m.* (ant.) duas vêzes mestre; homem muito sabedôr. (De *re*... + *mestre*).

Remettedura, *f.* acto *ou* effeito de arremettêr. (De *remettêr*).

Remettente, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que remette. (Lat. *remittens*, de *remittere*).

Remettêr, *v. t.* mandar, enviar; fazêr encommenda de; recommendar; sujeitar; fazêr entrega de; espaçar; *v. i.* arremettêr; arrojar-se; *v. p.* confiar-se; fazêr referência, alludir. (Lat. *remittere*, de *re*... + *mittere*).

Remettida, *f.* o mesmo que *remettimento.*

* **Remettido,** *part.* de *remettêr.*

Remettimento, *m.* o mesmo que *arremettida.*

* **Remexedôr,** *adj.* que remexe. Cf. Arn. Gama, *Motim*, p. 122. (De *remexêr*).

Remexêr, *v. t.* mexêr novamente; mexêr muitas vêzes; sacudir; *v. i.* mexêr-se; agitar-se. (De *re*... + *mexêr*).

Remexida, *f.* acto *ou* effeito de *remexêr;* (fam.) trapalhada, confusão.

Remexido, *part.* de *remexêr;* (fam.) inquieto; traquinas.

Remição, *f.* (V. *remissão*).

Remido, *part.* de *remir;* resgatado.

Rêmige, *adj.* que rema. (Lat. *remex*, de *remigare*).

* **Rêmiges,** *f. pl.* as pennas mais compridas das asas das aves; remígio. (Lat. *remex*, de *remus*).

Remígio, *m.* as pennas mais compridas das asas; guias; vôo. (Lat. *remigium*, de *remex*).

Remigração, *f.* acto *ou* effeito de *remigrar.*

Remigrado, *adj.* que remigrou. (De *remigrar*).

Remigrar, *v. i.* voltar ao ponto *ou* logar donde se tinha emigrado. (Lat. *remigrare*, de *re*... + *migrare*).

Remilhão, *m.* (Corr. de *reminhol*).

* **Remilhenta,** *adj. num.* Designação infantil de um número superiôr a *milhenta.*

* **Remimento,** *m.* acto de *remir*; redempção; resgate.

* **Reminha,** *pron.* muito minha. «Hoje é minha e *reminha.*» Castilho, *Tartufo*, p. 139. (De *re*... + *minha*).

Reminhol, *m.* (bras.) espécie de colhér de cobre, com que se mexe o açúcar nos ingenhos.

Reminicar, *v. i.* (e der.) o mesmo quo *remenicar*, etc.

Reminiscência, *f.* faculdade de retêr e reproduzir conhecimentos adquiridos; memória, recordação; conhecimento que se fixou na memória; aquillo que se conserva na memória. (Lat. *reminiscentia*, de *reminisci*).

Remípede, *adj.* (zool.) que tem pés similhantes a remos; * *m.* gênero de crustáceos decápodos; * *pl.* família de insectos coleópteros que têm tarsos próprios pâra a natação. (Do lat. *remus,* + *pes, pedis*).

Remir, *v. t.* adquirir de nôvo; resgatar; tirar do podêr alheio; salvar; livrar do mal; indemnizar; tornar esquècido; exonerar; desempenhar. (Lat. *redimire,* de *re...* + *emere*).

* **Remirado,** *part.* de

Remirar, *v. t.* mirar novamente; mirar muito; contemplar; observar attentamente. (De *re...* + *mirar*).

* **Remírea,** *f.* gênero de plantas cyperáceas da Guiana.

* **Remisga,** *f.* (prov. trasm.) vestígios, restos de qualquer coisa. (Liga-se a *remissa?*)

Remissa, *f.* quantia reposta por um parceiro, no jôgo do voltarête; (fig.) adiamento, reserva. (Lat. *remissa,* fem. de *remissus*).

Remissamente, *adv.* de modo *remisso*; froixamente; com negligência.

Remissão, *f.* acto *ou* effeito de *remir*; acto *ou* effeito de *remittir;* falta de rigôr; indulgência; perdão; interrupção; desânimo; froixidão; remessa; decrescimento temporário dos symptomas de uma doênça; remittência; deminuïção de intensidade. (Lat. *remissio,* de *remittere*).

Remissível, *adj.* que póde sêr remettido *ou* remittido; que se póde resgatar. (Lat. *remissibilis,* de *remittere*).

Remissivo, *adj.* que remitte; que remette pâra outro logar; allusivo; que faz referências. (Lat. *remissivus,* de *remittere*).

Remisso, *part. irr.* de *remittir*; indolente; descuidado; vagarôso; demorado; que tem menos intensidade. (Lat. *remissus,* de *remittere*).

Remissório, *adj.* que remitte; que contém remissão. (De *remisso*).

* **Remitarso,** *adj.* que tem os tarsos em fórma de remo. (Do lat. *remus* + gr. *tarsos*).

Remittência, *f.* acto *ou* effeito de *remittir;* interrupção *ou* deminuïção dos symptomas de uma doênça. (De *remittente*).

Remittente, *adj.* que remitte; que tem remittência. (Lat. *remittens,* de *remittere*).

* **Remittido,** *part.* de

Remittir, *v. t.* perdoar; dar-se como pago de; devolvêr; restituír; tornar brando, menos intenso; *v. i.* têr intervallos *ou* deminuír de intensidade, (falando-se de doênças *ou* dos seus symptomas). (Lat. *remittere,* de *re...* + *mittere*).

Remível, *adj.* que se póde *remir.*

Remo, *m.* instrumento de madeira, com que se fazem navegar ás pequenas embarcações, e que consta de uma haste de madeira prêsa por um estrôpo ao bordo da embarcação, e cuja extremidade mais larga mergulha na água. (Lat *remus*).

* **Remocado,** *part.* de *remocar.*

Remoçado, *part.* de *remoçar.*

Remoçador, *m.* e *adj.* o que remoça. (De *remoçar*).

Remoçante, *adj.* que remoça. (De *remoçar*).

Remoção, *f.* acto *ou* effeito de removêr. (Lat. *remotio,* de *removere*).

Remocar[1], *v. t.* apreciar com remoque; censurar. (De *remoque*).

* **Remocar**[2], *v. i.* (prov. alg.) Diz-se do arado, quando a rêlha encontra pedra *ou* outro obstáculo que a prende. (Cp. *remoque*).

Remoçar, *v. t.* tornar môço; dar frescôr juvenil a; dar fôrça *ou* vigôr a; *v. i.* tornar-se môço; rejuvenescêr; readquirir vigôr. (De *re...* + *môço*).

Remodelação, *f.* acto *ou* effeito de *remodelar.*

* **Remodelado,** *part.* de

Remodelar, *v. t.* modelar novamente. (De *re...* + *modelar*).

Remoëdura, *f.* acto de *remoêr.*

Remoela, *f.* surriada, pirraça. (De *remoêr*).

Remoêr, *v. t.* moêr de nôvo; repisar; importunar; ruminar. (De *re...* + *moêr*).

Remoído, *part.* de *remoêr.*

* **Remoïnhada,** *f.* (neol.) acto de

Remoïnhar, *v. i.* movêr-se circularmente; andar á roda, formando círculos *ou* espiraes; dar voltas. (De *remoínho*).

Remoínho, *m.* acto *ou* effeito de remoínhar; sorvedoiro, num pego; encontro de ondas *ou* ventos oppostos; rajada de vento; tufão; disposição do cabêllo, em espiral. (De *re...* + *moínho*).

Remoínhôso, *adj.* que faz remoínho. (De *remoínho*).

Remolar, *m.* fabricante de remos. «...o mestre *remolar* haverá 42$480 reis de ordenado.» *Regimento para a cidade de Gôa.* (Cast. *remolar,* de *remo*).

* **Remolcádo,** *part.* de

* **Remolcár,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *rebocar*[2].

Remolhado, *part.* de

Remolhar, *v. t.* molhar de nôvo; molhar bem, repassar de líquïdo. (De *re...* + *molhar*).

Remôlho, *m.* acto de *remolhar*; (fam.) doênça que obriga a estar de cama. «... lançando as barbas de *remôlho...*» *Anat. Jocoso,* II, p. 424.

* **Remondado,** *part.* de *remondar.*

Remondagem, *f.* acto *ou* effeito de

Remondar, *v. t.* mondar novamente. (De *re...* + *mondar*).

Remonta, *f.* acquisição de gado cavallar *ou* muar pâra o exército; gado cavallar *ou* muar pâra uso dos regimentos; pessoal incumbido de adquirir êsse gado pâra serviço militar; (pop.) concêrto; reforma. (De *remontar*).

Remontado, *part.* de

Remontar, *v. t.* elevar muito; fazêr subir a logar elevado; encimar; adornar as extremidades de; substituír por outro (o gado de um regimento); concertar, remendar; *v. i.* e *p.* elevar-se muito; sublimar-se; têr procedência remota; referir-se a tempos passados; alludir a coisas *ou* pessôas remotas. (De *re...* + *montar*).

Remonte, *m.* acto de *remontar;* concêrto na parte anteriôr do calçado; cabedal, com que se faz êsse concêrto.

Remoque, *m.* motejo; dito reservado, encerrando conceito maliciôso *ou* satýrico.

Remoqueadôr, *m.* e *adj.* o que remoqueia. (De *remoquear*).

Remoquear, *v. i.* ferir com remoques. (De *remoque*).

Rêmora, *f.* pequeno peixe, que tem na cabêça um disco oval de bordas espêssas e contrácteis, com o qual se fixa em qualquer côrpo sólido submarino. (Do lat. *remorari*).

* **Remóra,** ou **rêmora?** *f.* (ant.) adiamento? impulso, meio? «... vontades, a cuja execução sejão *remoras* as supplicas ..» *Anat. Jocoso,* II, p. 457.

Remorado, *adj.* retardado. (Lat. *remoratus,* de *remorari*).

Remordaz, *adj.* que é muito mordaz. (De *re...* + *mordaz*).

Remordedôr, *m.* e *adj.* o que remorde. (De *remordêr*).

* **Remordente,** *adj.* que remorde. Cf. Camillo, *Quéda de um Anjo,* p. 157. (De *remordêr*).

Remordêr, *v. t.* mordêr de nôvo; mordêr muitas vêzes; falar mal de; (fig.) torturar, affligir; parafusar sôbre; *v. i.* mordêr muito; insistir; falar em desabono de alguém; *v. p.* mordêr-se muitas vê-

zes; (fig.) affligir-se; ralar-se. (De *re*... + *mordêr*).

Remordido, *part.* de *remordêr*.

Remordimento, *m.* acto *ou* effeito de *remordêr*.

Remorôso, *adj.* o mesmo que *remorado*.

Remorso, *m.* desgôsto pungente *ou* sentimento dolorôso, resultante do conhecimento de se havêr commettido culpa *ou* crime. (Lat. *remorsus*, de *remordere*).

Remotamente, *adv.* em tempo *ou* sítio remoto; de maneira indirecta. (De *remoto*).

Remoto, *part. irr.* de *removêr*; que está distante; que succedeu há muito tempo; muito afastado. (Lat. *remotus*, de *removere*).

Removêr, *v. t.* movêr novamente; transferir; tornar distante; afastar; livrar-se de; evitar; obstar a; demittir; agitar; remexêr. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 266. (Lat. *removere*, de *re*... + *movere*).

* **Removido,** *part.* de *removêr*.

* **Removimento,** *m.* acto *ou* effeito de *removêr*.

Removível, *adj.* que se póde *removêr*.

* **Remudado,** *part.* de

Remudar, *v. t.* mudar novamente. (De *re*... + *mudar*).

* **Remudas,** *f. pl.* (prov. trasm.) Levar (quaesquer coisas) ás ~, levá-las, poisando uma num ponto, voltando atrás pâra levar outra até êsse ponto, e pegando naquella até outro ponto, e assim por diante, até que se levem ambas ao seu destino. (De *re*... + *muda*).

Remugir, *v. i.* tornar a mugir; mugir repetidas vêzes; bramir; bramar; fazêr imprecações. (De *re*... + *mugir*).

Remuneração, *f.* acto *ou* effeito de remunerar. (Lat. *remuneratio*, de *remunerari*).

* **Remunerado,** *part.* de *remunerar*.

Remuneradôr, *m.* e *adj.* o que remunera; o que recompensa. (Lat. *remunerator*, de *remunerare*).

Remunerar, *v. t.* satisfazêr, recompensar, gratificar. (Lat. *remunerari*, de *re*... + *munerari*).

Remunerativo, *adj.* ou

Remuneratório, *adj.* que remunera; próprio pâra recompensar *ou* remunerar. (De *remunerar*).

Remunerável, *adj.* que se póde *ou* se deve *remunerar*.

Remuneróso, *adj.* o mesmo que *remuneratório*.

Remurmurar, *v. i.* murmurar de nôvo, murmurar repetidas vêzes. (De *re*... + *murmurar*).

Remurmúrio, *m.* acto *ou* effeito de remurmurar. (De *re* .. + *murmúrio*).

* **Remusátia,** *f.* gênero de plantas aroídeas da Índia. (De *Rémusat* n. p.)

Remusgar, *v. i.* (Corr. de *resmungar*).

* **Ren,** *f.* (ant.) o mesmo que *rem*; coisa nenhuma; nada: «mays todo esto non lhis valia *ren*». *Liv. das linhagens* do Coll. dos Nobres. (Lat. *rem*, de *res*).

Renal, *adj.* relativo aos rins. (Lat. *renalis*, de *renes*).

* **Renanthera,** *f.* gênero de orchídeas. (Do gr. *ren* + *antheros*).

Renascença, *f.* acto *ou* effeito de *renascêr*; renovação; vida nova; novo impulso dado ás artes, sciências, etc.; renovação scientífica, literária e artística, realizada no século XV e XVI, e baseada principalmente nas lêtras grêgas e latinas; * época em que se deu essa renovação.

Renascente, *adj.* que renasce. (Lat. *renascere*, de *renasci*).

Renascêr, *v. i.* nascêr de novo; rejuvenescêr; renovar-se; resurgir, tornar a apparecêr; lançar rebentos; corrigir-se, encommendar. (Lat. *renasci*, de *re*... + *nasci*).

Renascimento, *m.* o mesmo que *renascença*.

* **Renavegado,** *part.* de

Renavegar, *v. t.* tornar a navegar; navegar pâra o ponto donde se partiu. (De *re*... + *navegar*).

* **Rencatrilha,** *m.* o mesmo que *rancatrilha*.

Renda [1], *f.* tecido transparente *ou* obra de malha, com desenhos variados. (De *rêde?*)

Renda [2], *f.* quantia, que o inquilino de uma casa *ou* o cultivadôr de uma fazenda paga aos senhôres dos mesmos prédios; prêço de arrendamento de um prédio; rendimento; conjunto dos rendimentos, que entram num cofre; receita, producto. (De *rendêr*).

Rendado, *part.* de *rendar* [1]; *m.* objecto guarnecido de renda; conjunto das rendas de uma peça de vestuário.

* **Rendar** [1], *v. t.* guarnecêr de rendas. (De *renda* [1]).

Rendar [2], *v. t.* dar de renda *ou* tomar de renda, arrendar; *v. i.* pagar renda *ou* pensão. (Do *renda* [2]).

* **Rendaria,** *f.* arte de fazêr rendas; indústria das rendas. (De *renda* [1]).

Rendedoiro, *adj.* que rende *ou* produz; que promette renda *ou* producto. (De *rendêr*).

Rendeira [1], *f.* mulher que vende *ou* fabrica rendas. (Cp. *rendeiro* [1]).

Rendeira [2], *f.* mulher que toma de arrendamento propriedades rústicas; mulher que deu de renda alguma propriedade; * mulher de rendeiro [2]. (Cp. *rendeiro* [2]).

* **Rendeira** [3], *f.* (bras.) passarinho branco, de cauda, cabêça e asas nêgras.

Rendeiro [1], *m.* fabricante *ou* vendedôr de rendas. (De *renda* [1]).

Rendeiro [2], *m.* aquêlle que toma de arrendamento propriedades rústicas; aquêlle que dá de arrendamento uma propriedade; arrematante *ou* cobradôr de rendas. (De *renda* [2]).

* **Rendengue,** *m.* (bras. do N.) parte do côrpo humano, comprehendida entre a cintura e as virilhas.

Rendêr, *v. t.* sujeitar, submettêr, fazêr cedêr; dar novamente, restituír; satisfazêr; prestar; * produzir (vantagem *ou* lucro), têr como resultado; incitar; occupar o logar de; substituír; alliciar; prostrar com fadiga, enfraquecêr; commovêr; sêr causa de; offertar; *v. i.* fendêr-se; dar de si; adquirir hérnia; quebrar-se; inclinar-se; dar producto *ou* vantagem; sêr lucrativo; *v. p.* entregar-se, dar-se por vencido; prostrar-se, abatêr-se; sujeitar-se. (Lat. *reddere*, de *re*... + *dare*).

* † **Rendez-vous,** (l. *randé-vu*), *m.* encontro combinado de duas *ou* mais pessôas; entrevista. Cf. Th. Ribeiro, *Jornadas*, I, p. 79. (Loc. fr.)

Rendição, *f.* acto *ou* effeito de rendêr; (ant.) acto *ou* effeito de remir. (Lat. *redditio*, de *reddere*).

Rendidamente, *adv.* de modo *rendido*; com froixidão; * reverentemente, com tôdo o acatamento, á maneira de escravo *ou* de cativo: «... agradêço-lhe *rendidamente* tão alto obséquio.»

Rendido, *part.* de *rendêr*; fendido; humilhado; submisso; (fig.) contemplativo; que tem hérnia *ou* ruptura inquinal.

* **Rendidura,** *f.* fenda em qualquer peça de madeira de um navio. Cf. M. de Aguiar, *Diccion. de Marinha*. (Cp. *rendido*).

Rendilha, *f.* renda pequena *ou* delicada; espiguilha. (De *renda* [1]).

Rendilhado, *part.* de

Rendilhar, *v. t.* adornar com rendilhas; adornar em fórma de renda; recortar; dar ornatos caprichosos a. (De *rendilha*).

* **Rendilheira,** *f.* mulher que faz ou vende

rendas; o mesmo que *rendeira* [1]. Cf. Ortigão, *Praias*, p. 16. (De *rendilha*).

Rendimento, *m.* acto *ou* effeito de *rendêr*; acto de se rendêr *ou* de se entregar; prestação; offerecimento; lucro, producto; juro; vantagem; lucração *ou* deslocação de ôsso; *pl.* cumprimentos respeitosos.

* **Rendo,** *gerúndio* de *rêr*.

* **Rendôr,** *m.* (prov. alg.) o mesmo que *rendimento*; lucro, proveito.

Rendosamente, *adv.* de modo *rendôso*; lucrativamente; com interesses.

Rendôso, *adj.* que rende; pingue; lucrativo. (De *renda* [2]).

* **Renegação,** *f.* acto de *renegar*. Cf. Luc. Cordeiro, *Senh. Duq.*, p. 80.

Renegada, *f.* o mesmo que *arrenegada*.

Renegado, *part.* de *renegar*; *m.* aquêlle que deixa a sua religião por outra; aquêlle que deixa o seu partido pâra se filiar noutro; aquêlle que abandona as suas opiniões antigas; (pop.) malvado.

Renegadôr, *m.* e *adj.* o que renega; * (ant.) homem que pragueja. (De *renegar*).

Renegar, *v. t.* e *i.* abandonar a sua religião *ou* o seu partido por outro; detestar; rejeitar; desprezar; descrêr. (De *re*... + *negar*).

Renête, *m.* instrumento próprio pâra aparar o casco das bêstas. (Fr. *rainette*, de *rainer*).

Renga, *f.* (pop.) o mesmo que *renque*.

Rengalho, *m.* (pop.) tecido em que se fazem bordados; rêde sem lavôr. (De *rengo* [1]).

* **Renge,** *m.* (ant.) diadema, pente. (B. lat. *rinca*, do ant. alt. al. *hring*).

* **Renglão,** *m.* (p. us.) linha *ou* regra escrita. (Cast. *renglon*. Cp. *rengra*).

Rengo [1], *m.* tecido transparente, applicado principalmente em bordados. (Cast. *renque*).

Rengo [2], *adj.* (bras. do S.) Diz-se do cavallo que manqueja de uma perna. (Cast. *renco*).

* **Rengo** [3], *adj.* (prov. trasm.) derreado; côxo; que não tem sensibilidade em alguma das pernas. (Cp. *derrengar*).

* **Rengra,** *f.* (prov. minh.) o mesmo que *renque*. (Cast. *rengla*).

Rengue [1], *m.* o mesmo que *rengo* [1].

* **Rengue** [2], *m.* (ant.) o mesmo que *renque*.

Renguear, *v. i.* (bras. do S.) sêr rengue, (falando-se do cavallo). (De *rengo* [2]).

* **Renhideiro,** *m.* (bras. do S.) espécie de circo pâra briga de gallos. (De *renhir*).

Renhido, *part.* de *renhir*; (fig.) sangrento.

Renhimento, *m.* acto *ou* effeito de

Renhir, *v. t.* pleitear, disputar; combatêr por; combatêr contra; travar; *v. i.* combatêr denodadamente, furiosamente; porfiar; altercar. (Do lat. *ringi*).

* **Renhões,** *m. pl.* (prov. trasm.) testículos. (Palavra, criada talvêz por euphemismo).

* **Renhuçar,** *v. t.* e *i.* (e der.) Fórma ant. de *renunciar*, etc.

Reniforme, *adj.* que tem fórma de rim. (Do lat. *ren* + *forma*).

Renitência, *f.* qualidade do que é *renitente*; pertinácia; teimosia

Renitente, *adj.* que renite; contumaz; teimôso. (Lat. *renitens*, de *renitere*).

Renitir, *v. i.* resistir; sêr contumaz; obstinar-se. (Lat. *reniti*, de *re*... + *niti*).

* **Renna,** *f.* quadrúpede do norte, do gênero do veado. (Al. *renn*, suéco *ren*).

Renome, *m.* nomeada; fama; crédito, bôa reputação. (De *re*... + *nome*).

* **Renomeado,** *part.* de

* **Renomear,** *v. t.* dar renome a; celebrar; nomear de nôvo *ou* muitas vêzes. (De *renome*).

Renova, *f.* o mesmo que *renôvo*.

Renovação, *f.* acto *ou* effeito de *renovar*. (Lat. *renovatio*, de *renovare*).

Renovado, *part.* de *renovar*.

Renovadôr, *m.* e *adj.* o que renova. (Lat. *renovator*, de *renovare*).

Renovamento, *m.* o mesmo que *renovação*.

Renovar, *v. t.* tornar nôvo; recomeçar; repetir; concertar; melhorar; dar o aspecto de nôvo a; substituír por coisa melhor; trazêr de nôvo á lembrança; excitar novamente; *v. i.* deitar rebentos; tornar a apparecêr; succedêr-se. (Lat. *renovare*, de *re*... + *novare*).

Renôvo, *m.* rebento; vergôntea; (fig.) descendência; *pl.* productos agrícolas. (De *renovar*).

Renque, *m.* ou *f.* alinhamento, fileira; disposição de coisas *ou* pessoas na mesma linha. (Do ant. alt. al. *hring*).

Rentar, *v. i.* passar rente; dirigir provocações; alardear valentia; fazêr namôro, dirigir galanteios. «Observou que os estudantes *rentavam* á cachopa.» Camillo, *Brasileira*, p. 25. (De *rente*).

Rente [1], *adj.* próximo, cérceo; *adv.* pêla raíz, pêlo pé; proximamente; cerce. Póde sêr seguido da prep. *de* ou *com*. «Passou *rente da* parêde.» «Passou *rente com* o jardim.» Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 88. (Lat. *hærens*, *hærentis*, de *hærere*).

* **Rente** [2], *adj.* (fam.) prompto; assíduo; que não falta a certos actos. «Fulano é sempre *rente* na festa.»

* **Rente** [3], *m.* (pop.) cilada em meio de um tumulto; divertimento, que dá ensejo a traição. «Hei de armar-lhe um *rente*, em que êlle há de caír.»

Renteado, *part.* de *rentear*.

* **Renteadôr,** *m.* aquêlle que renteia, que namora. (De *rentear* [2]).

Rentear, *v. t.* cortar cerce; * *v. i.* namorar, galantear. (De *rente* [1]).

Rentura, *f.* (p. us.) pontaria certeira. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 310. (De *rente*).

* **Renuído,** *part.* de

Renuír, *v. t.* renunciar, rejeitar. (Lat. *renuere*, de *re*... + ant. *nuere*).

Renúncia, *f.* acto *ou* effeito de *renunciar*.

Renunciação, *f.* o mesmo que *renúncia*.

* **Renunciado,** *part.* de *renunciar*.

Renunciadôr, *m.* e *adj.* o mesmo que *renunciante*.

* **Renunciamento,** *m.* o mesmo que *renuncia*. Cf. Eça, *P. Amaro*, p. 129.

Renunciante, *m.* e *adj.* o que renuncía. (Lat. *renuncians*, de *renunciare*).

Renunciar, *v. t.* rejeitar, recusar; não acceitar, desistir; deixar a posse de; abjurar; *v. i.* fazêr recusa, desistência, abjuração; ao jôgo, deitar carta differente daquella que se devia jogar. (Lat. *renunciare*. de *re*... + *nunciare*).

Renunciatório, *m.* (jur.) aquêlle que adquire a posse renunciada por outrem. (De *renunciar*).

Renunciável, *adj.* que se póde *renunciar*.

* **Renutrido,** *part.* de

Renutrir, *v. t.* nutrir novamente; *v. i.* tomar nova nutrição. (De *re*... + *nutrir*).

Renzilha, *f.* (pop.) o mesmo que *rezinga*.

Réo, *m.* (V. *réu*).

* **Rëoccupação,** *f.* acto *ou* effeito de *rëoccupar*.

* **Rëoccupado,** *part.* de

* **Rëoccupar,** *v. t.* occupar novamente; retomar; reconquistar. (De *re*... + *occupar*).

Reóforo, *m.* o mesmo que *rheóphoro*.

Reómetro, *m.* o mesmo que *rheómetro*.

Rëordenação, *f.* acto *ou* effeito de *rëordenar*.

* **Rëordenado,** *part.* de

Rëordenar, *v. t.* tornar a ordenar. (De *re...* + *ordenar*).

Rëorganização, *f.* acto *ou* effeito de *rëorganizar*.

* **Rëorganizado,** *part.* de *rëorganizar*.

Rëorganizadôr, *m.* e *adj.* o que rëorganiza. (De *rëorganizar*).

Rëorganizar, *v. t.* tornar a organizar; reconstituír; melhorar; reformar. (De *re...* + *organizar*).

Reóstato, *m.* o mesmo que *rheóstato*.

* **Reòxydação,** *f.* acto de *reòxydar*.

* **Reòxydado,** *part.* de

* **Reòxydar,** *v. t.* (chim.) reduzir novamente ao estado de óxydo. (De *re...* + *òxydar*).

* **Reòxygenado,** *part.* de

* **Reòxygenar-se,** *v. p.* oxygenar-se novamente (o sangue que volta aos pulmões). (De *re...* + *oxygeno*).

Rêpa, *f.* (pop.) cabêllo raro; farripas. (Do ingl. *rip*).

Repagar, *v. t.* (pop.) pagar bem; pagar de nôvo. (De *re...* + *pagar*).

* **Repago,** *part.* de *repagar*.

* **Repandirostro,** (l. *repandirr...*), *adj.* (zool.) que tem o bico muito espalmado. (De *re...* + *pando* + *róstro*).

* **Repanhado,** *part.* de

Repanhar, *v. t.* o mesmo que *arrepanhar*.

Reparação, *f.* acto *ou* effeito de reparar; concêrto, restauração; refórma; indemnização; satisfação que se dá a alguém, por offensas *ou* injúrias; retractação *ou* acto de retirar *ou* invalidar com declarações palavras *ou* procedimento injuriôso. (Lat. *reparatio*, de *reparare*).

Reparadeira, *f.* e *adj.* mulher que repara em tudo; mulher curiosa. (De *reparar*)

Reparado, *part.* de *reparar*.

Reparadôr, *m.* e *adj.* o que repara; o que melhora *ou* fortifica, *ou* restabelece. (Lat. *reparator*, de *reparare*).

* **Reparante,** *adj.* (p. us.) que repara; que faz observações *ou* objecções. «.. e me terá final, severo e *reparante* aristarcho.» Filinto, XVIII, p. 60. (De *reparar*).

Reparar, *v. t.* preparar de nôvo, renovar; concertar; emendar; retocar; melhorar; restabelecêr; indemnizar; compensar; dar satisfação de; reforçar; (ant.) levar soccôrro a; *v. i.* observar; dar attenção a; acautelar-se. (Lat. *reparare*, de *re...* + *parare*).

Reparatório, *adj.* que involve reparação, indemnização *ou* retratação. (De *reparar*).

Reparável, *adj.* que se póde reparar; remediável. (Lat. *reparabilis*, de *reparare*).

Reparecêr, *v. i.* (e der.) (V. *reapparecêr*).

Reparo, *m.* acto *ou* effeito de *reparar*; resguardo; defêsa; trincheira.

Repartição, *f.* acto *ou* effeito de *repartir*; divisão; partilha; secção; secção de secretaría *ou* de uma direcção geral de secretaría de Estado; secretaría; escritório.

Repartidamente, *adv.* em partes, por partes. (De *repartido*).

Repartideira, *f.* mulher que reparte; pequena vasilha de cobre, com que se reparte o mel apurado nas fórmas dos ingenhos de açúcar. (De *repartir*).

Repartidôr, *adj.* que reparte; *m.* aquêlle que reparte; o mesmo que *divisôr*; o mesmo que *repartideira*. (De *repartir*).

Repartimento, *m.* repartição; logar separado de outros; compartimento, quarto. (De *repartir*).

Repartir, *v. t.* separar em partes; dividir por grupos; distribuír; dispôr em vários sítios *ou* por differentes vêzes; estremar. (De *re...* + *partir*).

Repartitivo, *adj.* que serve pâra repartir. (De *repartir*).

Repartível, *adj.* que se póde *repartir*.

Repassado, *part.* de *repassar*; que tem fórma de laço *ou* trança.

Repassar, *v. t.* passar de nôvo; embebêr; impregnar; penetrar; tornar a examinar; *v. i.* vertêr, resumbrar; embebêr-se, ensopar-se. (De *re...* + *passar*).

Repasse, *m.* (bras. do S.) cada uma das vêzes que se monta um cavâllo pâra o domar. (De *repassar*).

Repasso, *m.* o mesmo que *repasse*.

* **Repastado,** *part.* de

Repastar, *v. t.* apascentar de nôvo; conduzir á pastagem; alimentar; banquetear; *v. i.* comêr abundantemente; banquetear-se; (fig.) * tomar como assumpto muito agradável, deliciar-se, comprazêr-se. (De *re.* .+ *pastar*).

Repasto, *m.* grande quantidade de pasto; banquête; refeição. (De *re...* + *pasto*).

* **Repatanar-se,** *v. p.* o mesmo *ou* melhor que *repelenar-se*. Cf. J. A. Macedo, *Burros*, p. 370.

Repatriação, *f.* acto de *repatriar*.

* **Repatriado,** *part.* de *repatriar*.

* **Repatriamento,** *m.* o mesmo que *repatriação*.

Repatriar, *v. t.* fazêr tornar á pátria; *v. p.* regressar á pátria. (Lat. *re...* + *patria*).

* **Repeçado,** *part.* de

* **Repeçar,** *v. t.* (ant.) ajuntar, cerzir, remendar. (De *re* .. + *peça*).

* **Repêcho,** *m.* (bras. do S.) ladeira. (T. cast.)

* **Repelado,** *part.* de *repelar*.

Repelão, *m.* encontrão; encontro violento; empuchão; ataque. (De *repelar*, dizem os diccion.; creio porém que se liga a *repellir*, podendo portanto escrevêr-se *repellão*).

Repelar, *v. t.* (V. *arrepelar*).

* **Repellência,** *f.* estado *ou* qualidade de *repellente*. Cf. Jul. Lour. Pinto. *Senh. Deput.*, p. XV; Arn. Gama, *Segr. do Abb.*, p. 53.

Repellente, *adj.* que repelle; repugnante; nojento. (Lat. *repellens*, de *repellere*).

Repellido, *part.* de *repellir*. *m.* repellão; trato rude.

Repellir, *v. t.* impellir pâra trás *ou* pâra fóra; rebatêr; expulsar; não deixar entrar *ou* aproximar; renunciar, recusar, evitar; não admittir; * tratar, occupar-se de. «O modo, com que este Reino entrou no redil da Igreja Catholica, requer ser *repellido* de mais longe...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 228. (Lat. *repellere*).

Repêlo, *m.* repelão, violência. (De *repelar*, dizem; mas cp. a etym. de *repelão*).

* **Rependido,** *adj.* (V. *arrependido*). Cf. Filinto, XVI, p. 169.

* **Rependimento,** *m.* (ant.) Parece o mesmo que *arrependimento*, por aphérese. Cp. *rependido*. Entretanto, o *Elucidário* de Viterbo tem-no como synónymo de *recompensa, paga, satisfação*.

Repenicado, *part.* de

Repenicar, *v. t.* fazêr dar sons agudos e repetidos, percutindo substância metállica; repicar. (Corr. de *repicar*).

* **Repenique,** *m.* acto de *repenicar*; som argentino *ou* metállico (de certas vozes); repique.

* **Repensado,** *part.* de *repensar*.

* **Repensão,** *f.* nova pensão; pensão imposta num benefício que já pagava outra. (De *re...* + *pensão*).

* **Repensar,** *v. t.* e *i.* pensar de nôvo; pensar maduramente; reconsiderar. (De *re...* + *pensar*).

Repente, *m.* dito *ou* acto repentino, irreflectido; movimento espontâneo, filho da índole *ou* do

instincto e não da reflexão; *de* ~, (loc. adv.) repentinamente. (Lat. *repente*, de *repens*).

Repentinamente, *adv.* de modo *repentino;* subitamente; de improviso; imprevistamente.

Repentino, *adj.* relativo a repente; súbito; inopinado, imprevisto. (Lat. *repentinus*, de *repens*).

Repentista, *m., f.* e *adj.* pessôa que faz *ou* diz coisas de repente; pessôa que improvisa. (De *repente*).

Repercussão, *f.* acto *ou* effeito de repercutir. (Lat. *repercussio*, de *repercutere*).

Repercussivo, *m.* e *adj.* próprio pâra fazêr repercussão. (De *repercusso*).

Repercusso, *m.* (des.) o mesmo que *repercussão*. (Lat. *repercussus*, de *repercutere*).

Repercutido, *part.* de

Repercutir, *v. t.* reflectir, (falando-se dos sons); *v. i.* reflectir-se; reproduzir-se, (falando-se de sons). (Lat. *repercutere*, de *re*...+*percutere*).

Reperguntа, *f.* acto de *reperguntar*.

***Reperguntado,** *part.* de

Reperguntar, ou, antes, **repreguntar,** *v. t.* perguntar de nôvo. (De *re*...+*perguntar* ou *preguntar*).

Repertório, *m.* índice; conjunto de notícias succintas e methodicamente dispostas; collecção; compilação; calendário, almanach; conjunto de peças dramáticas *ou* de óperas; obras musicaes *ou* dramáticas, que têm sido cantadas *ou* representadas por um músico *ou* actôr; peças musicaes executadas num concêrto; conjunto das obras de um maestro *ou* de um actôr dramático; (fig.) pessôa perita em certos assumptos. (Lat. *repertorium*, de *reperire*).

***Repesado,** *part.* de *repesar*.

Repesadôr, *m.* e *adj.* o que repesa. (De *repesar*).

Repesar, *v. t.* pesar de nôvo. (De *re*...+*pesar*).

Repêso [1], *m.* acto de *repesar*.

Repêso [2], *adj.* o mesmo que *arrependido*. (Lat. *repensus*, de *rependere*).

***Repetenadamente,** *adv.* de modo *repetenado;* repimpadamente.

Repetenado, *part.* de

Repetenar-se, *v. p.* (fam.) refocilar-se; repoltrear-se.

Repetência, *f.* repetição; derivação de humôres pâra alguma parte de um organismo. (Lat. *repetentia*, de *repetere*).

Repetente, *adj.* que repete; *m.* estudante de uma disciplina que já cursou. (Lat. *repetens*, de *repetere*).

Repetição, *f.* acto *ou* effeito de repetir. (Lat. *repetitio*, de *repetere*).

Repetidamente, *adv.* de modo *repetido;* muitas vêzes; freqüentemente.

Repetidôr, *adj.* que repete; *m.* professôr *ou* leccionista que repete *ou* explica as lições que um alumno tem de dar na aula respectiva. (De *repetir*).

Repetimento, *m.* (des.) (V. *repetição*).

Repetir, *v. t.* tornar a fazêr *ou* a dizêr; insistir em; repisar; repercutir; *v. i.* apparecêr de nôvo; acontecêr novamente. (Lat. *repetere*, de *re*...+*petere*).

***Repicado,** *part.* de *repicar*.

Repicadôr, *m.* e *adj.* o que repica. (De *repicar*).

Repicagem, *f.* acto *ou* effeito de *repicar*.

Repicaponto, *m.* perfeição; excellência. (De *repicar* + *ponto*).

Repicar, *v. t.* picar de nôvo; fazêr tirar sons agudos e repetidos; repenicar; *v. i.* fazêr repique. (De *re* ..+*picar*).

***Repichel,** *m.* (pesc.) o mesmo que *ganapão*.

***Repilgado,** *adj.* (prov. trasm.) bem cheio, (saco, bôlso, etc.)

Repimpadamente, *adv.* de modo *repimpado:* com refestêlo.

Repimpado, *part.* de

Repimpar, *v. t.* enchêr muito a barriga de; *v. p.* refestelar-se; locupletar-se. (De *re*...+*pimpar*).

***Repinal,** *m.* e *adj. ou*

Repinaldo, *m.* e *adj.* variedade de pêros oblongos e dôces.

Repinchado, *adj.* que repinchou. (De *repinchar*).

Repinchar, *v. i.* resaltar depois de pisado. (De *re*...+*pinchar*).

***Repintado,** *part.* de *repintar*.

***Repintalgado,** *adj.* pintado de muitas côres *ou* de côres vivas. «O túrgido carão *repintalgado*...» Castilho, *Fastos*, II, p. 87. (De *re*...+*pintalgado*).

Repintar, *v. t.* tornar a pintar; copiar; reproduzir; tornar saliente *ou* mais visível; avivar; *v. i.* reproduzir-se numa página por meio de pressão o que está escrito na página contígua. (De *re*...+*pintar*).

Repique, m. acto *ou* effeito de *repicar;* choque de duas bolas, depois de carambolarem, no bilhar; * rebate de sinos, alarma. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 401.

***Repiquetado,** *part.* de

***Repiquetar,** *v. t.* verificar *ou* corrigir a piquetagem de. (De *re*...+*piquetar*).

Repiquête, *m.* o mesmo que *ladeira*. (De *repicar*. Cp. *repêcho*).

Repisa, *f.* acto *ou* effeito de *repisar*.

Repisado, *part.* de

Repisar, *v. t.* pisar de nôvo; pisar muito; repetir; mentir. (De *re*...+*pisar*).

***Repiscado,** *part.* de

***Repiscar,** *v. t.* piscar repetidas vêzes (os olhos). Cf. Filinto, XX, p. 168. (De *re*.. +*piscar*).

***Repiso,** *m.* acto de *repisar;* repisa. «...no acanhado *repiso* das palavras.» Filinto, I, p. 137.

***Replaina,** *f.* o mesmo que *replaino*.

***Replainado,** *part.* de

***Replainar,** *v. t.* moldar com o replaino; desgastar com o replaino (a madeira). (De *re*...+*plainar*).

***Replaino,** *m.* espécie de cêpo de carpinteiro, pâra fazêr molduras de portas, *ou* com que se rebaixam as orlas das almofadas pâra entrarem nos envaziados. (De *replainar*).

Replantação, *f.* acto *ou* effeito de *replantar*.

***Replantado,** *part.* de

Replantar, *v. t.* tornar a plantar. (De *re*... +*plantar*).

Repleção, *f.* estado do que é repleto. (Lat. *repletio*, de *replere*).

Replenado, *adj.* o mesmo que *terraplenado*. (De *repleno*).

Repleno, *m.* o mesmo que *terrapleno*. (De *re*...+*pleno*).

Repleto, *adj.* muito cheio; abarrotado; farto. (Lat. *repletus*, de *replere*).

Réplica, *f.* acto *ou* effeito de *replicar;* aquillo que se replíca.

Replicação, *f.* o mesmo que *réplica*. (Lat. *replicatio*, de *replicare*).

Replicado, *part.* de *replicar*.

Replicadôr, *m.* e *adj.* o que replíca. (De *replicar*).

Replicar, *v. t.* refutar com argumentos; refutar, redargüír; *v. i.* respondêr ás objecções *ou* argumentos de outrem. (Lat. *replicare*, de *re*...+*plicare*).

* **Replicativo,** *adj.* (bot.) Diz-se das fôlhas quando, durante a prefoliação, a parte superiôr é curvada e applicada sôbre a inferiôr, como no acónito. (Do lat. *re...+plicare*).

* **Repoda,** *f.* acto de *repodar.*

* **Repodado,** *part.* de

* **Repodar,** *v. t.* (prov. minh.) podar todos os annos, (ao contrário do costume minhôto de se podar, num anno sim, e no outro não). (De *re...+podar*).

Repoisadamente, *adv.* de modo *repoisado;* com repoiso, com socêgo; tranquillamente.

Repoisado, *part.* de

Repoisar, *v. t.* descansar; fazêr pausa em; tranquillizar; *v. i.* estar descansado; estar inactivo; estar em poisio; jazêr na sepultura. (Lat. *repausare*, de *re...+pausare*).

* **Repoisentado,** *adj.* (prov. trasm.) que está chôco *ou* requentado, por se demorar muito na panela, (o caldo, principalmente). (De *repoisar*).

Repoiso, *m.* acto *ou* effeito de *repoisar;* * (ant.) o mesmo que *ancoradoiro.* Cf. *Supplem. ao Diccion. de Algib.*

* **Repolegado,** *part.* de

Repolegar, *v. t.* dobrar, ornar com repolêgo *ou* filêtes.

Repolêgo. *m.* filête torcido, pâra ornato de certas peças; filête de massa, bordando uma empada. (De *repolegar*).

Repolhal, *adj.* relativo a repôlhos; *m.* terreno onde crescem repôlhos. (De *repôlho*).

Repolhar, *v. i.* adquirir a fórma de repôlho. (De *repôlho*).

Repôlho, *m.* espécie de couve, cujas fôlhas se ennovelam, formando um glôbo.

Repolhudo, *adj.* que tem fórma de repôlho; gôrdo, anafado. (De *repôlho*).

* **Repoltreado,** *part.* de

* **Repoltrear-se,** *v. p.* o mesmo que *poltronear-se;* refestelar-se; refocilar-se. Cf. Rebello, *Mocidade,* I, p. 88.

Repôncio, *m.* o mesmo que *rapúncio.*

Reponta, *f.* ponta que apparece novamente *ou* de tempos a tempos; * repetição de golpe com a ponta de espada *ou* de lança. (De *re... + ponta*).

* **Repontado,** *part.* de

Repontar[1], *v. t.* fazêr refluír pâra certo ponto; * (bras.) enxotar (animaes) em certa direcção. (De *re... + ponto*).

Repontar[2], *v. i.* surgir novamente; apparecêr a pouco e pouco; começar a vêr-se; raiar, (falando-se da aurora *ou* do dia); arremetter, voltando-se pâra trás; retorqûír com asperêza, respingar, recalcitrar. (De *re ...+ponta*).

Repôr, *v. t.* pôr de nôvo; restituir; tornar a fazêr. (Lat. *reponere*, de *re ... + ponere*).

Reportação, *f.* acto *ou* effeito de reportar. (Lat. *reportati*, de *reportare*).

Reportado, *part.* de *reportar;* moderado; discreto.

* **Reportagem,** *f.* (neol.) acto *ou* offício de dar informações aos periódicos; classe dos informadôres de jornaes. (De *repórter*).

Reportamento, *m.* o mesmo que *reportação.*

Reportar, *v. t.* virar pâra trás, retrahir; moderar; referir; *v. p.* moderar-se; alludir, referir-se. (Lat. *reportare*, de *re... + portare*).

* **Repórter,** *m.* (neol.) noticiarista, informadôr de jornaes; aquêlle que procura notícias pâra a imprensa periódica. (Ingl. *reporter*, de *to report*).

Reposição, *f.* acto *ou* effeito de repôr. (Lat. *repositio*, de *reponere*).

* **Repósito,** *m.* o mesmo que *reposte.*

Repositório, *adj.* (pharm.) em que se guardam medicamentos; *m.* sítio *ou* logar onde se conserva *ou* guarda alguma coisa; depósito; compilação capella *ou* nicho á beira das ruas, em que fazem pa ragem as procissões *ou* se realizam algumas ceremó nias religiosas. (Lat. *repositorium*, de *reponere*).

Reposta, *f.* quantia que se repôi, no jôgo de voltarête; * o mesmo *ou* melhor que *resposta.* Cf. Mo raes e Silva, *Diccion.* (Lat. *reposita*, fem. de *repos tus*, de *reponere*).

* **Repostada,** *f.* réplica grosseira; resp incivil *ou* plebeia. Cf. Sousa, *Vida do Arceb.*, II, p 323; Rebello, *Contos e Lendas*, p. 91. (De *reposta*)

Repostaria, *f.* (p. us.) logar onde, nas casas nobres, se fazem dôces e licôres; objectos e pessoal da copa. (De *reposte*).

Reposte, *m.* (ant.) casa pâra depósito *ou* guarda de móveis; * o conteúdo dessa casa. (De *repôsto*).

Reposteiro[1], *m.* cortina *ou* peça de estôfo, com que se cobrem as portas interiôres de um edifício; criado da casa real, incumbido de corrêr essas cortinas. (De *repôsto*).

Reposteiro[2], *m.* indivíduo que tinha a seu cargo o reposte da casa real; * thesoireiro; * vestiário. (De *reposte*).

Repôsto, *part.* de *repôr.* (Lat. *repositus*, de *reponere*).

* **Repotreado,** *part.* de

Repotrear-se, *v. p.* (V. *repoltrear-se*).

Repousar, *v. t.* e *i.* (e der.) o mesmo que *repoisar.* etc.

* **Repovoado,** *part.* de

Repovoar, *v. t.* povoar de nôvo. (De *re... + povoar*).

Repreendêr, *v. t.* (e der.) o mesmo que *reprehendêr*, etc.

Repregado, *part.* de

Repregar, *v. t.* tornar a pregar; segurar fortemente com pregos; enfeitar com pregaria. (De *re... + pregar*).

Reprego, *m.* acto *ou* effeito de *repregar*; parte accessória das vistas de um theatro.

Reprehendedôr, *m.* e *adj.* o que reprehende. (De *reprehendêr*).

Reprehendêr, *v. t.* admoêstar energicamente; censurar; argûír. (Lat. *reprehendere*, de *re .. + prehendere*).

* **Reprehendido,** *part.* de *reprehendêr.*

Reprehendimento, *m.* ou

Reprehensão, *f.* acto *ou* effeito de reprehendêr. (Lat. *reprehensio*, de *reprehendere*).

Reprehensível, *adj.* que merece reprehensão censurável. (Lat. *reprehensibilis*, de *reprehendere*).

Reprehensivelmente, *adv.* de modo *reprehensivel.*

* **Reprehensivo,** *adj.* que reprehende *ou* involve reprehensão. (Do lat. *reprehensus*).

Reprehensôr, *m.* e *adj.* o mesmo que *reprehendedôr;* que contém reprehensão; reprehensivo. (Lat. *reprehensor*, de *reprehendere*).

* **Reprendêr,** *v. t.* (e der.) Fórma ant. de *reprehendêr.* Cf. *Eufrosina*, p. 5 e 6.

* **Reprendoiro,** *adj.* (ant.) digno de reprehensão. (De *reprendêr*).

Reprêsa, *f.* acto *ou* effeito de *represar*; repressão; açude; água represada, pâra usos industriaes *ou* agrícolas; accumulação; mísula, peanha; concêrto de uma parêde; embarcação recuperada, tendo sido apresada pêlo inimigo.

Represadamente, *adv.* de modo *represado:* por meio de reprêsa; com repressão.

Represado, *part.* de *represar.*

Represadôr, *m.* e *adj.* o que reprêsa. (De *represar*).

Represadura, *f.* acto de *represar;* o mesmo que

Represália, *f.* acto, em que alguém tira o que lhe haviam tirado; desforra; vingança, tomada de alguém que offendeu o que se vinga; retaliação. (It. *ripresaglia*, de *ripreso*).

Represar, *v. t.* sustar o curso de; fazêr parar; reprimir, contêr; (fig.) soffrear; enclausurar; estorvar; fazêr prêsa de, apoderar-se de. (De *reprêsa*).

* **Represária,** *f.* (ant.) o mesmo que *represália*.

Representação, *f.* acto ou effeito de representar; apresentação; exhibição; acto de exhibir em scena (drama, comédia, etc.); coisa que representa; ostentação inherente a um cargo; qualidade recommendável. (Lat. *repræsentatio*, de *repræsentare*).

* **Representado,** *part.* de *representar*.

Representadôr, *m. adj.* o que representa. (Lat. *repræsentator*, de *repræsentare*).

* **Representanta,** *f.* e *adj.* (p. us.) aquella que representa. Cf. Garrett, *Cancioneiro*, I, p. 239. (Flexão fem. de *representante*).

Representante, *adj.* que representa; *m.* e *f.* pessôa que representa outra *ou* outras; ministro plenipotenciario; embaixadôr. (Lat. *repræsentans*, de *repræsentare*).

Representar, *v. t.* tornar presente; patentear; expôr claramente; reproduzir por meio de imagem; figurar; sêr a imagem *ou* a reproducção de; descrevêr; significar; expôr por escripto *ou* por palavras; fazêr sentir, objectar respeitosamente; têr procuração de; sêr ministro *ou* embaixadôr de; estar no logar de; desempenhar; pôr em acção no theatro; recitar; *v. i.* dirigir respeitosamente uma queixa; fazêr petição; exercêr funcções de actôr; desempenhar qualquer papel. (Lat. *repræsentare*, de *re*... + *præsentare*).

Representativo, *adj.* que representa; que é próprio pâra representar alguma coisa *ou* que tem por fim representá-la; que involve representação; formado de representantes. (De *representar*).

Representável, *adj.* que se póde *representar*.

* **Representeado,** *part.* de

Representear, *v. t.* presentear reciprocamente. (De *re*... + *presentear*).

Reprêso, *adj*, prêso novamente; represado. (Lat. *reprehensus*, de *reprehendere*).

Repressão, *f.* acto *ou* effeito de reprimir. (Lat. *repressio*, de *reprimere*).

Repressivo, *adj.* próprio pâra reprimir. (Do lat. *repressus*).

Repressôr, *m.* e *adj.* o que reprime. (Lat. *repressor*, de *reprimere*).

* **Reprimenda,** *f.* admoèstação severa; crítica; censura. (De *reprimir*).

* **Reprimido,** *part.* de *reprimir*.

Reprimidôr, *m.* e *adj.* o mesmo que *repressôr*. (De *reprimir*).

Reprimir, *v. t.* sustar a acção *ou* o movimento de; cohibir; retêr; represar; disfarçar; occultar; prohibir; refrear; castigar; vèxar; moderar. (Lat. *reprimere*, de *re*... + *premere*).

Reprimível, *adj.* que se póde *reprimir*.

* **Reprincipiado,** *part.* de

* **Reprincipiar,** *v. t.* principiar de nôvo; recomeçar. Cf. Castilho, *Geórgicas*, p. 115. (De *re*... + *principiar*).

* † **Reprise,** *f.* nova representação de uma peça dramática. (T. fr.)

Réprobo, *adj.* malvado; condemnado; precito; *m.* indivíduo réprobo. (Lat. *reprobus*, de *reprobare*).

* **Reprochado,** *part.* de

Reprochar, *v. t.* lançar em rôsto a alguém; censurar. (De *reproche*).

Reproche, *m.* acto de reprochar; censura; reprimenda. (Cast. *reproche*, do lat. *re*... + *prope*).

Reprodução, *f.* ou

Reproducção, *f.* acto *ou* effeito de *reproduzir*.

* **Reproductibilidade,** *f.* qualidade de *reproductivel*.

Reproductivamente, *adv.* de modo *productivo*.

Reproductível, *adj.* o mesmo que *reproduzivel*.

Reproductivo, *adj.* que reproduz *ou* que se reproduz. (De *re*.. + *productivo*).

* **Reproductôr,** *adj.* que reproduz; que serve pâra reproduzir; *m.* aquêlle que reproduz; animal destinado a reproducção. (De *re*... + *productôr*).

* **Reproductriz,** *adj. f.* Diz-se da fêmea *ou* de outra entidade feminina, que reproduz *ou* que é destinada a agente de reproducção. Cf. Castilho, *Fastos*, II, p. 462. (Flexão fem. de *reproductôr*).

Reproduzir, *v. t.* tornar a produzir; multiplicar (raça *ou* espécie); apresentar novamente; patentear outra vêz; descrevêr; imitar; copiar; commemorar. (De *re*... + *produzir*).

Reproduzível, *adj.* que se póde *reproduzir*.

* **Reprofundado,** *part.* de

Reprofundar, *v. t.* profundar novamente; *v. i.* submergir-se, mergulhar. (De *re*. . + *profundar*).

Repromettêr, *v. t.* tornar a promettêr. (Lat. *repromittere*, de *re*... + *promittere*).

* **Repromettido,** *part.* de *repromettêr*.

Repromissão, *f.* acto de repromettêr; promessa mútua. (Lat. *repromissio*, de *repromittere*).

Reprova, *f.* ou

Reprovação, *f.* acto *ou* effeito de reprovar; censura; reproche; desprêzo. (Lat. *reprovatio*, de *reprobare*).

Reprovadamente, *adv.* com reprovação. (De *reprovado*).

Reprovado, *part.* de *reprovar*; censurado; rejeitado; *m.* aquêlle que num exame foi julgado inhabilitado.

Reprovadôr, *m.* e *adj.* o que reprova. (Lat. *reprobator*, de *reprobare*).

Reprovar [1], *v. t.* não approvar, desapprovar; rejeitar, censurar com severidade; tornar réprobo; condemnar ás penas eternas. (Lat. *reprobare*, de *re*... + *probare*).

* **Reprovar** [2], *v. t.* (ant.) provar muitas vêzes; provar perfeitamente. Cf. G. Vicente, I, 171. (De *re*... + *provar*).

Reprovável, *adj.* que se deve reprovar. (Lat. *reprobabilis*, de *reprobare*).

* **Repruído,** *part.* de

Repruír, *v. t.* produzir grande prurido em; excitar; *v. i.* têr cócegas; (fig.) excitar-se. (De *re*... + *pruír*).

* **Reprurido,** *part.* de

Reprurir, *v. t.* e *i.* o mesmo que *repruír*.

Reps, *m.* tecido encorpado de sêda, lan *ou* algodão, pâra reposteiros, estôfos de cadeiras, etc. É palavra de formação bárbara, que deveriamos transmudar em *repes*. (Fr. *reps*, or. incerta).

Reptação, *f.* acto *ou* effeito *reptar* [1].

* **Reptado,** *part.* de *reptar*.

Reptadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que repta. (De *reptar* [1]).

Reptamento, *m.* (des.) o mesmo que *reptação*.

Reptante [1], *m.* e *adj.* o mesmo que *reptadôr*.

* **Reptante** [2], *adj.* (ant.) que anda de rastos; *m.* o mesmo que *reptil*. (Lat. *reptans*, de *reptare*).

Reptar[1], *v. t.* accusar; provocar; desafiar; estar em opposição a. (Talvêz contr. do lat. *reputare*, imputar, accusar).

* **Reptar**[2], *v. i.* (p. us.) andar de rastos, arrastar-se; rojar-se pêlo chão. «Os que andavam, não erectos, como é próprio da família humana, senão *reptando*, ou arrastando-se no chão...» Latino, *Vasco da Gama*, I, p. 76. (Lat. *reptare*, de *repere*).

* **Repte**, *m.* (ant.) o mesmo que *repto*. (De *reptar*[1]).

Reptil, *adj.* que se arrasta, que rasteja; *m.* qualquer animal sem pés, que se move arrastando-se; qualquer animal de pés tão curtos, que parece andar de rastos; (fig.) pessôa vil *ou* de instintos baixos. (Lat. *reptilis*, de *reptus*).

Repto, *m.* o mesmo que *reptação*; provocação, desafio. (De *reptar*[1]).

Rèpública, *f.* negócios públicos; qualquer govêrno de um Estado; (restrict.) estado governado por muitos indivíduos; govêrno exercido por muitos indivíduos; fórma de govêrno, em que o supremo podêr é exercido, durante tempo limitado, por um *ou* mais indivíduos eleitos pêla nação; communidade; (fam.) agremiação sem chefe *ou* desordenada. (Lat. *respublica*, de *res* + *publicus*).

Rèpublicanismo, *m.* qualidade do que é *rèpublicano*; alarde de opiniões rèpublicanas; fórma *ou* systema de govêrno rèpublicano.

* **Rèpublicanizado**, *part.* de

Rèpublicanizar, *v. t.* tornar rèpublicano; convertêr em rèpública; dar carácter rèpublicano a. (De *rèpublicano*).

Rèpublicano, *adj.* relativo á *rèpública*; *m.* partidário do govêrno rèpublicano; membro de uma rèpública.

Rèpublicida, *m.* e *f.* pessôa que destrói uma rèpública; pessôa que combate as instituïções rèpublicanas. (Do lat. *respublica* + *cædere*).

* **Rèpublicídio**, *m.* acto de rèpublicida. (De *rèpublicida*).

Rèpúblico, *adj.* relativo aos interesses da communidade dos cidadãos; rèpublicano; *m.* aquêlle que se interessa pêlo bem geral; indivíduo rèpublicano. (De *rèpública*).

Repuch... (V. *repux*...)

Repudiação, *f.* o mesmo que *repúdio*. (Lat. *repudiatio*, de *repudiare*).

* **Repudiado**, *part.* de *repudiar*.

Repudiante, *m.* e *adj.* o que repudia. (Lat. *repudians*, de *repudiare*).

Repudiar, *v. t.* rejeitar, abandonar; desamparar; divorciar-se de (sua mulher). (Lat. *repudiare*, de *re*... + *pudere*).

* **Repudiável**, *adj.* que se póde *repudiar*.

Repúdio, *m.* acto *ou* effeito de repudiar. (Lat. *repudium*, de *repudiare*).

* **Repugnado**, *part.* de *repugnar*.

Repugnadôr, *m.* e *adj.* o que repugna. (Lat. *repugnator*, de *repugnare*).

Repugnância, *f.* qualidade do que é repugnante; escrúpulo em procedêr de certo modo; aversão; obstáculo; incompatibilidade. (Lat. *repugnantia*, de *repugnare*).

Repugnante, *adj.* que repugna; repellente; nojento; que indigna; oppôsto á razão. (Lat. *repugnans*, de *repugnare*).

Repugnar, *v. t.* reagir contra; recusar; *v. i.* resistir, sêr contrário; causar aversão *ou* repulsão; sêr antipáthico. (Lat. *repugnare*, de *re*... + *pugnare*).

Repullulação, *f.* acto *ou* effeito de

Repullular, *v. i.* pullular *ou* rebentar de nôvo; brotar em abundância; renascêr; multiplicar-se. (Lat. *repullulare*, de *re*. . + *pullulare*).

Repulsa, *f.* o mesmo que *repulsão*.

* **Repulsado**, *part.* de *repulsar*.

Repulsão, *f.* acto *ou* effeito de repellir; opposição; repugnância. (Lat. *repulsio*, de *repellere*).

Repulsar, *v. t.* o mesmo que *repellir*; afastar; empurrar; recusar; oppôr-se a; rejeitar. (Lat. *repulsare*, freq. de *repellere*).

Repulsivo, *adj.* repellente; desagradável; que repulsa. (De *repulso*)

Repulso, *part. irr.* de *repellir*; repellido; * *m.* o mesmo que *repulsão*. Cf. Filinto, VII, p. 101. (Lat. *repulsus*, de *repellere*).

* **Repungente**, *adj.* muito pungente; lancinante. (De *re*... + *pungente*).

Repurgação, *f.* acto de repurgar. (Lat. *repurgatio*, de *repurgare*).

* **Repurgado**, *part.* de

Repurgar, *v. t.* tornar a purgar *ou* a limpar. (Lat. *repurgare*, de *re*...+*purgare*).

Repurificação, *f.* acto ou effeito de *repurificar*.

* **Repurificado**, *part.* de

* **Repurificar**, *v. t.* purificar de nôvo; purificar em alto grau; acrysolar. Cf. Eça, *P. Amaro*, p. 583. (De *re*... + *purificar*).

Reputação, *f.* acto *ou* effeito de reputar; opinião, conceito, fama; importância social. (Lat. *reputatio*, de *reputare*).

* **Reputado**, *part.* de

Reputar, *v. t.* considerar, julgar; dar bôa fama a; avaliar. (Lat. *reputare*, de *re*... + *putare*).

Repuxado, *part.* de *repuxar*.

* **Repuxão**, *m.* acto de *repuxar*; puxão violento. Cf. Camillo, *Estrel. Fun.*, p. 219.

Repuxar, *v. t.* puxar com fôrça; esticar; retrahir, puxar pâra trás; refogar, apurar; reforçar com escoras; pôr encôsto a; *v. i.* saír em repuxo, borbotar, (falando-se de líquidos). (De *re*... + *puxar*).

Repuxo, *m.* acto *ou* effeito de *repuxar*; jacto; tubo *ou* construcção especial, por onde a água se eleva, saindo em jacto contínuo; peça que supporta o pé de um arco; botaréu; tira de coiro, a que se adapta um dedal, pâra impellir a agulha, com que se cosem as velas de navio; ferro com que se embebem tarrachas na madeira; obra de supporte; acto de recuar.

Requebrado, *part.* de *requebrar*; lânguido, amorôso; (bot.) dobrado em fórma de cotovêlo, (falando-se do pecíolo *ou* do folíolo).

Requebradôr, *m.* e *adj.* o que requebra; namoradôr. (De *requebrar*).

Requebrar, *v. t.* movêr languìdamente, lascivamente; *v. p.* saracotear-se; derrengar-se. (De *re*... + *quebrar*).

Requebro, *m.* acto *ou* effeito de *requebrar*; inflexão lânguida da voz *ou* do côrpo; movimento lascivo dos olhos; gesto amorôso.

* **Requeifa**, *f.* pão fino de trigo, fabricado principalmente em Vàllongo; o mesmo que *requeifa*.

Requeijão, *m.* massa comestível, formada de nata coalhada pêla acção do calôr. (De *re*...+ *queijo*).

* **Requeijaria**, *f.* (ant.) fábrica de queijos e lacticínios. (De *requeijão*).

* **Requeijeiro**, *m.* (ant.) fabricante de queijos e lacticínios. (Cp. *requeijão*).

* **Requeijiteira**, *f.* (prov. trasm.) mulher mexeriqueira, que gosta de segredar e murmurar. (De *requeijitos*).

* **Requeijitos**, *m. pl.* (prov. trasm.) mexericos, murmurações. (Talvêz por *requeixitos*, de *queixar*).

Requeimação, *f.* acto *ou* effeito de *requeimar*.

Requeimado, *part.* de

Requeimar, *v. t.* queimar excessivamente; tornar nêgro pêla acção do sol *ou* do fôgo; crestar, tisnar; torrar; produzir ardôr em; *v. i.* têr sabôr

acre; *v. p.* (des.) doêr-se, resentir-se. (De *re...* + *queimar*).

Requeime, *m.* o mesmo que *queimo;* peixe triglídio. (De *requeimar*).

* **Requeimo,** *m.* o mesmo que *requeime;* acto de *requeimar*.

* **Requeixado,** *adj.* (ant.) Dizia-se de uma terra localidade pequena *ou* despovoada. (Talvêz alter. de *recachado*).

Requentado, *part.* de

Requentar, *v. t.* aquècêr de nôvo; sujeitar por muito tempo á acção do calôr; *v. p.* tomar fumo *ou* mau sabôr, (falando-se de iguarias que se demoram ao lume). (De *re...* + *quente*).

* **Requerá,** *m.* (ant.) espécie de mantaz.

Requeredôr, *m.* e *adj.* ou

Requerente, *m.* e *adj.* o que requere. (Lat. *requirens,* de *requirere*).

Requerêr, *v. t.* dirigir qualquer petição a autoridades *ou* a pessôas a quem compete especialmente a faculdade de concedêr o que se pede; pedir judicialmente; pedir; pretendêr; exigir; têr necessidade de; sêr digno de; requestar; solicitar a presença de. (Lat. *requirere,* de *re...* + *quærere*).

* **Requerido,** *part.* de *requerêr*.

Requerimento, *m.* acto *ou* effeito de *requerêr;* petição por escrito, segundo as fórmas legaes; petição.

Requesta, *f.* contenda, briga; combate; (ant.) petição. (De *requestar*).

Requestado, *part.* de

Requestar, *v. t.* solicitar; empenhar-se em possuír; supplicar; pretendêr o amôr *ou* bôas graças de (mulher); galantear; sujeitar-se a. (Do lat. *requisitus*).

* **Requesto,** *m.* (ant.) o mesmo que *requesta*.

† **Requiem,** (l. *rékuiêum*), *m.* parte do officio de defuntos, que começa por essa palavra. (T. lat.)

* **Requiênia,** *f.* gênero de plantas leguminosas.

* **Requietório,** *m.* Nome que os romanos davam ao sepulcro, como logar de descanso. (Lat. *requietorium,* de *requies*).

Requife, *m.* fita estreita de passamanaria *ou* cordão de bicos, pâra enfeitar *ou* debruar. Cf. Camillo. *Brasileira,* p. 104.

* **Requim** [1], *m.* grande peixe, do grupo dos esqualos, que attinge 7 a 8 metros de comprimento. (Corr. do lat. *requiem*).

Requim [2], *m.* espécie de licôr indiano.

* **Requinho,** *m.* (ant.) «... poderás sêr um *requinho* ou chasquete de primeira tonsura...» *Anatomico Joc.,* p. 37.

Requinta, *f.* espécie de clarinête, de sons agudos; viola e guitarra de sons agudos, mais pequenas que as ordinarias. (De *requintar*).

Requintado, *part.* de

Requintar, *v. t.* levar á quinta essência *ou* ao mais alto grau; apurar muito; tornar esquisito; elevar, sublimar; *v. p.* têr affectação; exaggerar-se; elevar-se muito. (De *re...* + *quinta* [2]).

Requinte, *m.* acto *ou* effeito de *requintar*.

Requisição, *f.* acto *ou* effeito de *requisitar*. (Lat. *requisitio,* de *requirere*).

* **Requisir,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *requisitar,* etc.; rogar com instância.

* **Requisitado,** *part.* de

Requisitar, *v. t.* solicitar legalmente; reclamar; requerêr; exigir. (Do lat. *requisitus*).

Requisito [1], *m.* condição que se exige pâra certo fim; condição; exigência legal, necessária pâra certos effeitos. (Lat. *requisitum,* de *requirere*).

* **Requisito** [2], *part. irr.* de *requisitar*. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.,* I, p. 21.

Requisitório, *adj.* o mesmo que *precatório; m.* (jur.) exposição dos motivos, pêlos quaes o representante do ministério público accusa alguém judicialmente; requisição escrita, feita pêlo representante do ministério público. (De *requisito* [2]).

* **Rêr,** *v. t.* rapar (o sal) na peça da salina e juntá-lo com o rôdo. (Contr. de *raêr*).

Rês, *f.* qualquer quadrúpede, que serve pâra alimento do homem; (pop. e deprec.) pessôa de mau carácter. (Do ar. *ras*).

Rés, *adj.* raso, rente; *adv.* cerce. (Do lat. *rasus*).

Res..., *pref.* o mesmo que *re...*

Resabêr, (l. *ress...*), *v. t.* sabêr bem, perfeitamente; *v. i.* têr sabôr muito pronunciado; têr sabôr que faz lembrar outro. (De *re...* + *sabêr*).

Resabiado, (l. *ress...*), *adj.* que resabia; espantadiço, desconfiado. (De *resabiar*).

Resabiar, (l. *ress...*), *v. i.* tomar resaibo; (fig.) melindrar-se, resentir-se. (De *resábio*).

Resabido, (l. *ress...*), *part.* de *resabêr;* que sabe muito, que é erudito; experimentado.

Resábio, (l. *ress ..*), *m.* Metath. de *resaibo*. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.,* I, p. 90.

* **Resaboreado,** (l. *ress...*), *part.* de

* **Resaborear,** (l. *ress...*), *v. t.* saborear muito; apreciar em alto grau. Cf. Eça, *P. Amaro,* p. 420. (De *re...* + *saborear*).

Resaca, (l. *ress...*), *f.* movimento, feito pêlas ondas, quando se desviam da praia; pôrto formado pêla preamar; fluxo e refluxo; (fig.) volubilidade; (De *re...* + *sacar*).

* **Resacado,** (l. *ress...*), *part.* de

* **Resacar,** (l. *ress...*), *v. t.* fazêr o resaque de (letra de câmbio). (De *re...* + *sacar*. Cp. *resaque*).

Resahir, (l. *ress...*), *v. i.* o mesmo que *resaír*.

Resaibo, (l. *ress...*), *m.* mau saibo; ranço; sabôr, resultante de uma substância que adheriu ao vaso, por onde se bebe *ou* come; (fig.) resentimento; indício. (De *re...* + *saibo*).

* **Resáio,** (l. *ress...*), *m.* terreiro á beira de uma casa; rocío. Cf. Camillo, *Dôze Casam.,* p. 14; S. R. Viterbo, *Elucidário.* (De *resaír*).

Resaír, (l. *ress...*), *v. i.* saír de nôvo; saír acima; resaltar; sobresaír; mostrar-se saliente; avultar. (De *re...* + *saír*).

Resaltado, (l. *ress...*), *part.* de

Resaltar, (l. *ress...*), *v. t.* tornar saliente; dar relêvo a; altear; *v. i.* dar muitos saltos; sobresaír, elevar-se; resaír. (De *re...* + *saltar*).

* **Resalte,** (l. *ress...*), *m.* acto *ou* effeito de *resaltar;* resalto; saliência. Cf. Alv. Mendes, *Discursos,* p. 207.

* **Resalteado,** (l. *ress...*), *part.* de

Resaltear, (l. *ress...*), *v. t.* saltear de nôvo. (De *re...* + *saltear*).

Resalto, (l. *ress...*), *m.* acto *ou* effeito de *resaltar;* relêvo; saliência.

Resalva, (l. *ress...*), *f.* certidão, donde consta que um indivíduo se isentou do serviço militar; documento, pâra segurança de alguém; excepção; cláusula; nota, pâra corrigir o que se escreveu; errata. (De *resalvar*).

* **Resalvado,** (l. *re...*), *part.* de

Resalvar, (l. *ress...*), *v. t.* dar resalva a; segurar com resalva; fazêr resalva em; exceptuar; eximir; acautelar; pôr a salvo. (De *re...* + *salvar*).

* **Resanfoninar,** (l. *ress...*), *v. i.* (ant.) repetir impertinências, zombando. «...quereis *reçanfoninar* com a minha dor.» *Eufrosina,* p. 24. (De *re...* + *sanfoninar*).

* **Resangrado,** (l. *ress...*), *part.* de

* **Resangrar,** (l. *ress...*), *v. t.* sangrar de nôvo, tirar muito sangue a. Cf. Alv. Mendes, *Discursos,* p. 266. (De *re...* + *sangrar*).

Resaque, (l. *ress...*), *m.* (jur.) saque de uma nova lêtra de câmbio; * (jur. des.) segunda lêtra de câmbio, pêla qual o portadôr se embolsa, sôbre o

sacadôr *ou* indossadôr de outra lêtra protestada, do principal desta. Cf. F. Borges, *Diccion. Jur.* (De *re...* + *saque*).

* **Resarcido,** (l. *ress...*), *part.* de *resarcir.*

Resarcimento, (l. *ress...*), *m.* acto *ou* effeito de

Resarcir, (l. *ress...*), *v. t.* compensar, indemnizar; refazêr; melhorar. (Lat. *resarcire,* de *re...* + *sarcire*).

Resaüdação, (l. *ress...*), *f.* acto *ou* effeito de *resaüdar.*

* **Resaüdado,** (l. *ress...*), *part.* de

Resaüdar, (l. *ress...*), *v. t.* tornar a saûdar; saûdar mutuamente; *v. i.* correspondêr á saûdação de alguém. (De *re...* + *saûdar*).

Resbôrdo, *m.* conjunto das pranchas que formam o segundo sôlho do navio; * (bras.) abertura na amurada, pâra dar logar á bôca do canhão. Cf. M. de Aguiar, *Diccion. de Marinha.* (De *res...* + *bôrdo*).

* **Resbunar.** *v. i.* (prov.) o mesmo que *ronsonar.* «...uma gata maltêsa que lhe *resbunava* no regaço...» Camillo, *Brasileira,* p. 7. (Talvêz alter. de *resmonear,* se não é metath. de *rebusnar*).

Rescaldado, *part.* de *rescaldar.*

Rescaldamento, *m.* acto *ou* effeito de

Rescaldar, *v. t.* tornar a escaldar; escaldar muito. (De *re...* + *escaldar*).

Rescaldeiro, *m.* prato rescaldado pâra conservar quentes certos môlhos *ou* iguarias; esquentadôr; braseiro. (De *rescaldo*).

Rescaldo, *m.* calôr reflectido por uma fornalha *ou* por um incêndio; cinza, contendo brasas; acto de molhar cinzas *ou* brasido de um incêndio recente, pâra que êste se não renove; cinzas expulsas pêlos vulcões; vaso que se enche de água quente e sôbre o qual se collocam os pratos de comida, pâra que esta não arrefêça; o mesmo que *rescaldeiro.* (De *rescaldar*).

* **Rescambo,** *m.* (ant.) o mesmo que *recâmbio.*

Rescendêr, *v. t.* e *i.* (e der.) o mesmo que *recendêr,* etc.

* **Rescindência,** *f.* (des.) o mesmo que *rescindimento.* Cf. F. Alex. Lobo, III, p. 360.

* **Rescindido,** *part.* de *rescindir.*

Rescindimento, *m.* acto *ou* effeito de

Rescindir, *v. t.* quebrar, cortar; dissolvêr; invalidar; tornar nullo. (Lat. *rescindere,* de *re...* + *scindere*).

Rescisão, *f.* o mesmo que *rescindimento.* (Lat. *rescisio,* de *rescindere*).

Rescisório, *adj.* que rescinde; próprio pâra rescindir. (Do lat. *rescisus*).

Rescrevêr, *v. t.* escrevêr de nôvo. (De *re...* + *escrevêr*).

Rescrição, *f.* ou

Rescripção, *f.* ordem pâra se pagar uma quantia. V. *cheque*[1]. (Lat. *rescriptio,* de *rescribe re*).

Rescripto, *part.* de *rescrevêr; m.* decisão pontifícia, em assumptos theológicos; resolução régia por escrito. (Lat. *rescriptus,* de *rescribere*).

Rescrito, *part.* o mesmo *ou* melhor que *rescripto.*

Rés-do-chão, *m.* pavimento de uma casa, ao nível do solo *ou* da rua; andar térreo.

Reseccação, (l. *ress...*) *f.* acto *ou* effeito de *reseccar.*

* **Reseccado,** (l. *ress...*), *part.* de *reseccar.*

* **Resecção,** (l. *ress...*), *f.* operação cirúrgica, que consiste em cortar a extremidade de um ôsso infermo *ou* as pontas de fragmentos ósseos em caso de fractura não consolidada. (Lat. *resectio,* de *resecare*).

Reseccar, (l. *ressec...*), *v. t.* tornar a seccar; seccar bem; sujeitar á evaporação. (De *re...* + *seccar*).

Resêcco, (l. *ress...*), *adj.* muito sêcco. (De *re...* + *sêcco*).

Resêda, *f.* gênero de plantas aromáticas; o mesmo que *minhonête. Resedá* é pronúncia francêsa, levianamente perfilhada por diccionários. (Lat. *reseda,* de *resedare,* de *re...* + *sedare*).

Resedáceas, *f. pl.* família de plantas dicotyledóneas, que têm por typo a resêda. (Fem. pl. de *resedáceo*).

* **Resedáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *resêda.*

Resedal, *m.* logar onde crescem resêdas; planta lythrarîada, (*lawsonia inermis*). (De *resêda*).

* **Resegado,** (l. *ress...*), *part.* de

* **Resegar,** (l. *ress...*), *v. t.* segar novamente. (De *re...* + *segar*).

* **Resegurado,** (l. *ress...*), *part.* de

* **Resegurar,** (l. *ress...*), *v. t.* pôr novamente em seguro (um prédio, uma mercadoria, etc.) (De *re...* + *segurar*).

* **Reseguro,** (l. *ress...*), *m.* renovação de um seguro de prédios, de vidas, de mercadorias, etc.; acto de *resegurar; adj.* novamente seguro; muito seguro; firmíssimo. Cf. Castilho, *Geórgicas,* p. 55. (De *re...* + *seguro*).

* **Resellado,** (l. *ress...*) *part.* de

Ressellar, (l. *ress...*), *v. t.* pôr nôvo sêllo em. (De *re...* + *sellar*[2]).

* **Resemeado,** (l. *ress...*), *part.* de *resemear.*

Resemeadura, (l. *ress...*), *f.* acto *ou* effeito de

Resemear, (l. *ress...*), *v. t.* semear novamente. (De *re...* + *semear*).

Resenha, *f.* acto *ou* effeito de *resenhar;* relação minuciosa; enumeração; contagem; notícia, comprehendendo certo número de nomes *ou* factos similares.

* **Resenhado,** *part.* de

Resenhar, *v. t.* referir minuciosamente; enumerar por partes. (Lat. *resignare,* de *re...* + *signare*).

Resenho, *m.* análise dos signaes e caracteres principaes dos cavallos, pâra se distinguirem uns dos outros; marca, que se faz geralmente na perna esquêrda do cavallo. (Do lat. *re...* + *signum*).

* **Resenhôr,** (l. *ress...*), *m.* (des.) duas vêzes senhôr. Cf. A. Prestes, *Autos.* (De *re...* + *senhôr*).

* **Resentadura,** *f.* (prov. tras.) pequena porção de fermento, com que se azéda uma porção de massa, que chêgue pâra fermento de uma amassadura completa.

Resentido, (l. *ress...*), *part.* de *resentir;* (pop.) que começa a apodrecêr, (falando-se de frutos).

Resentimento, (l. *ress...*), *m.* acto *ou* effeito de

Resentir, (l. *ress...*), *v. t.* sentir de nôvo; *v. p.* mostrar-se offendido; melindrar-se; dar fé; sentir as consequências de alguma coisa. (De *re...* + *sentir*).

Resequido, (l. *ress...*), *part.* de

Resequir, (l. *ress...*), *v. t.* seccar muito; fazêr perdêr o succo *ou* a humidade a. (De *resêcco*).

* **Reserenado,** (l. *ress...*) *part.* de

* **Reserenar,** (l. *ress...*), *v. t.* tornar muito sereno; acalmar inteiramente. Cf. Castilho, *Fastos,* II, p. 171. (De *re...* + *serenar*).

* **Resereno,** (l. *ress...*), *adj.* muito sereno; perfeitamente calmo; que readquiriu tranquillidade. Cf. Castilho, *Geórgicas,* p. 51. (De *re...* + *sereno*).

Reserva, *f.* acto *ou* effeito de *reservar;* aquillo que se reserva *ou* que se poupa pâra casos imprevistos *ou* extraordinários; vasa das marinhas; situação dos soldados que, tendo já servido pêlo tempo

legal, e deixando de fazêr serviço effectivo, estão todavia obrigados a voltar ao mesmo serviço quando as conveniências públicas assim o exijam; tropas que só entram em combate *ou* em certo serviço, quando é preciso reforçar *ou* substituír outras que estão em combate *ou* noutros serviços; navios de guerra, promptos a soccorrêr outros que estão a descoberto; (fig.) retrahimento; dissimulação; restricção; excepção, resalva.

Reservação, *f.* o mesmo que *reserva;* condição restrictiva de uma doação *ou* dos seus effeitos. (De *reservar*).

Reservadamente, *adv.* de modo *reservado;* com reserva.

Reservado, *part.* de *reservar;* que tem reserva; em que há reserva; que conserva ódio a quem o offendeu.

Reservadôr, *m.* e *adj.* o que reserva. (De *reservar*).

Reservar, *v. t.* conservar, guardar, pôr de parte; poupar; demorar, adiar; defendêr; destinar pâra certos fins *ou* pâra certas occasiões; fazêr segrêdo de; guardar pâra si. (Lat. *reservare,* de *re...* + *servare*).

Reservatário, *adj.* (jur.) que recebe bens, incluídos na têrça de uma herança, e destinados por disposição testamentária pâra certos effeitos, *ou* que ficaram fóra da partilha pâra effeitos especiaes. (De *reservar*).

Reservativo, *adj.* em que há reserva. (De *reservar*).

Reservatório, *adj.* próprio pâra reservar; *m.* logar onde se reservam coisas; depósito de água; depósito; recipiente; logar onde se accumula alguma coisa. (De *reservare*).

* **Reservido,** (l. *ress...*), *part.* de

Reservir, (l. *ress...*), *v. t.* servir de nôvo. (De *re...* + *servir*).

Reservista, *m.* soldado que está na reserva. (De *reserva*).

Resêsso, (l. *ress...*), *adj.* (pop.) resêcco; endurecido por têr seccado, (falando-se de pão *ou* de bôlos). (Corr. de *resêcco?* Ou de *re...* + lat. *sessum,* de *sedere?*)

* **Reseu,** (l. *resseu*), *pron.* muito seu. Cf. Castilho, *Tartufo,* p. 159. (De *re...* + *seu*).

Resfolegado, *adj.* que resfólega; que descansa; socegado; sereno. (De *resfolegar*).

Resfolegadoiro, *m.* respiradoiro; logar por onde entra o ar necessário pâra movêr certos machinismos. (De *resfolegar*).

Resfolegar, *v. t.* respirar; tomar fôlego; (fig.) têr descanso; tranquillizar-se, repoisar; * *v. t.* expellir, respirar; golfar. «Os antros do coração *resfolgam* fogo de paixões...» Camillo, *Volcoens,* p. 5. Na conjugação do verbo, observa-se a contr. *resfolgar.* (De *res...* + *fôlego*).

Resfôlego, *m.* acto *ou* effeito de *resfolegar.*

* **Resfolgante,** *adj.* que resfolga. Cf. Castilho, *Geórgicas,* p. 245. (De *resfolgar*).

Resfolgar, *v. t.* e *i.* (e der.) (Contr. de *resfolegar,* etc.)

* **Resfriadeira,** *f.* (bras.) logar onde resfria o açúcar, nos respectivos ingenhos. (De *resfriar*).

Resfriado, *part.* de *resfriar;* *m.* resfriamento.

Resfriadoiro, *m.* logar onde alguma coisa se resfria; objecto que faz resfriar. (De *resfriar*).

Resfriadôr, *adj.* que resfria; *m.* vaso *ou* vasilha cheia de água fria, pâra resfriar certos objectos. (De *resfriar*).

Resfriamento, *m.* acto *ou* effeito de *resfriar;* doênça produzida por um grande abaixamento de temperatura; aguamento, (falando-se de animaes).

Resfriar, *v. t.* esfriar novamente; tornar muito frio; sujeitar artificialmente a grande frio; (fig.) desalentar, descoroçoar; *v. i.* e *p.* tornar-se frio; (fig.) desalentar-se, desanimar-se. (De *re...* + *esrfiar*).

* **Rèsgar,** *v. t.* (e der.) (prov. alg.) o mesmo que *rasgar,* etc. (Do lat. *resecare*).

* **Resgatado,** *part.* de *resgatar.*

Resgatadôr, *m.* e *adj.* o que resgata. (De *resgatar*).

Resgatar, *v. t.* livrar do cativeiro, por dinheiro *ou* presentes; remir; cumprir; conseguir com difficuldade *ou* sacrifício; * obtêr por dinheiro a restituíção de (objectos penhorados e conservados em podêr de outrem); expiar; tornar esquecida (uma culpa *ou* offensa). (Do lat. *re...* + *ex* + *captare*).

Resgatável, *adj.* que se póde *resgatar.*

Resgate, *m.* acto *ou* effeito de *resgatar;* prêço por que se resgata; quitação; libertação.

* **Résgo,** *m.* (prov. alg.) actividade *ou* desembaraço, (falando-se de uma pessôa); extracção, venda fácil, (falando-se de mercadorias). (De *rèsgar*).

* **Resguardado,** *part.* de

Resguardar, *v. t.* guardar bem, com cuidado; pôr defêsa a; acobertar, abrigar; pôr a salvo; reservar, poupar; observar; vigiar; defrontar com; *v. i.* estar defronte, estar voltado pâra determinada pessôa *ou* coisa; attendêr. (De *res...* + *guardar*).

Resguardo, *m.* acto *ou* effeito de *resguardar;* precaução; dieta; escrúpulo; prudência; decôro; defêsa; segrêdo. * Nos caminhos de ferro, o mesmo que *desvio.*

Resiccação, (l. *ress...*), *f.* acto *ou* effeito de *resiccar.*

Resiccado, (l. *ress...*), *part.* de

Resiccar, (l. *ress...*), *v. t.* tornar muito sêcco, resequir. (Lat. *resiccare,* de *re...* + *siccare*).

Residência, *f.* morada habitual em um logar; habitação; domicílio; logar *ou* casa onde se habita. (De *residente*).

Residente, *adj.* que reside; * *m.* funccionário português, que tem domicílio official em terras de sobas. (Lat. *residens,* de *residere*).

* **Resídio,** *m.* (ant.) impôsto de residência. (De *residir*).

Residir, *v. i.* estabelecêr residência, morar; têr séde; estar; manifestar-se. (Lat. *residere,* de *re...* + *sedere*).

Residual, *adj.* relativo a resíduo *ou* próprio dêlle.

* **Residuário,** *adj.* relativo a resíduos; próprio pâra recebêr resíduos.

Resíduo, *adj.* que resta; *m.* aquillo que resta; substância que resta depois de uma operação chímica e que póde ainda sêr utilizada; fezes. (Lat. *residuus,* de *residere*).

Resignação, *f.* acto *ou* effeito de *resignar;* exoneração espontânea de uma graça *ou* de um cargo; renúncia; sujeição paciente ás contrariedades da vida; paciência; coragem, com que se soffre a desgraça.

Resignadamente, *adv.* de modo *resignado;* com resignação; pacientemente.

Resignado, *part.* de *resignar.*

Resignante, *m.* e *adj.* o que resignou um cargo, graça *ou* aquillo a que tinha direito. (Lat. *resignans,* de *resignare*).

Resignar, *v. t.* renunciar; cedêr espontaneamente; dimittir-se de; *v. p.* têr resignação, conformar-se. (Lat. *resignare,* de *re...* + *signare*).

Resignatário, *m.* e *adj.* aquêlle que resigna *ou* renuncía cargo *ou* dignidade. (De *resignar*).

Resignável, *adj.* que se póde *resignar.*

Resilir, *v. t.* (e der.) o mesmo que *rescindir,* etc. * Noutra accepção: «Da morte não pódem as almas *resilir* a região da vida.» Bernardes, *Luz e calor,* p. 479. (Lat. *resilire,* de *re...* + *salire*).

Resina, *f.* substância inflammável e untuosa, segregada por certos vegetaes, especialmente pêlos

pinheiros e várias coníferas; substância análoga, de origem animal. (Lat. *resina*, do gr. *retinè*).

* **Resinação,** *f.* o mesmo que *resinagem.*

Resinado, *part.* de *resinar.*

Resinagem, *f.* acto *ou* effeito de *resinar*; * producção de resina em as árvores.

Resinar, *v. t.* tirar resina de; applicar resina a; misturar *ou* compôr com resina. (De *resina*).

* **Resineiro,** *adj.* relativo a resina; que colhe resina *ou* a prepara; *m.* preparadôr *ou* exploradôr de resina de pinheiro. Cf. Th. Ribeiro, *Jornadas*, I, p. 147. (De *resina*).

Resinento, *adj.* o mesmo que *resinôso.*

Resinga[1], *f.* (e der.) o mesmo que *rezinga*, etc.

* **Resinga**[2], *f.* (ant.) peça de guarda-roupa, no século XVI; (ignora-se o seu uso).

Resinífero, *adj.* que produz resina. (Do lat. *resina* + *ferre*).

* **Resinificado,** *part.* de.

Resinificar, *v. t.* convertêr em resina; dar apparência de resina a. (Do lat. *resina* + *facere*).

Resiniforme, *adj.* que tem apparência de resina. (Do lat. *resina* + *forma*).

* **Resínio,** *adj.* (p. us.) relativo a resina; que tem resina; untado com resina. «...queimais *resínio* archote.» Castilho, *Fastos*, II, p. 187.

Resinocêrum, *m.* medicamento formado de cêra e resina. (De *resina* + *cêra*).

Resinoide, *adj.* o mesmo que *resiniforme.* (Do lat. *resina* + gr. *eidos*).

Resinôso, *adj.* resinífero; resiniforme; coberto de resina *ou* de suco similhante a ella, (falando-se de vegetaes). (Lat. *resinosus*, de *resina*).

Resispiscência, *f.* arrependimento de um peccado, com o propósito de emenda; emenda moral. (Lat. *resispiscentia*, de *resispiscere*).

Resistência, *f.* acto *ou* effeito de resistir; fôrça *ou* qualidade de um côrpo que annulla os effeitos de outra fôrça *ou* de outro côrpo; aquillo que se oppõi ao movimento de um côrpo; obstáculo; reacção; opposição; luta em defêsa; defêsa. (Lat. *resistentia*, de *resistens*).

Resistente, *adj.* que resiste; sólido; contumaz: obstinado. (Lat. *resistens*, de *resistere*).

Resistir, *v. i.* oppôr-se, não cedêr; fazêr resistência; defendêr-se; recusar-se; subsistir; durar. (Lat. *resistere*, de *re*...+ *sistere*).

Resistivel, *adj.* a que se póde *resistir.*

* **Resisto,** *m.* (pop.) o mesmo que *registo*, «Esta imagem não é *resisto*...» Filinto, XII, p. 242.

* **Reslavra,** *f.* (V. *deslavra*).

Reslumbra, *v. i.* deixar passar a luz; transluzir; transparecêr. (De *re*...+ cast. *lumbre*).

Resma, *f.* vinte mãos de papel *ou* quinhentas fôlhas. (Do ar. *rizma*).

* **Resmelengo,** *adj.* (bras.) rabugento; teimôso. (Cp. *resmungão*).

* **Resmolgar,** *v. i.* (prov. alg.) variar, (falando-se do tempo).

Resmonear, *v. i.* o mesmo que *resmungar.* Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 371.

* **Resmoneio,** *m.* (neol.) acto de *resmonear.*

Resmoninhadôr, *m.* e *adj.* (pop.) o que resmoninha. (De *resmoninhar*).

Resmoninhar, *v. i.* (pop.) o mesmo que *resmungar.* Cf. Herculano, *Opusc.*, IV, p. 121.

Resmuda, *f.* (pop.) ordem invertida, mudança. (De *res*...+ *muda*).

Resmungão, *m.* e *adj.* o que resmunga. (De *resmungar*).

Resmungar, *v. i.* pronunciar confusamente, por entre dentes e com mau humôr; *v. i.* falar baixo, geralmente com mau humôr; rezingar. (Do lat. *re*... + *mucus*?).

* **Resoado,** (l. *ress*...), *part.* de *resoar.*

Resoante, (l. *ress*...), *adj.* que resôa. (Lat. *resonans*, de *resonare*).

Resoar, (l. *ress*...), *v. t.* entoar; repercutir; (fig.) cantar; tocar; *v. i.* soar de nôvo; repercutir-se; echoar; estrondear; tornar a dizêr-se; fazêr-se ouvir; espalhar-se como boato. (Lat. *ressonare*, de *re*... + *sonare*).

Resobrar, (l. *ress*..), *v. i.* sobrar excessivamente. (De *re*...+ *sobrar*).

Resoca, (l. *ress*...), *f.* (bras.) terceiro córte da cana do açúcar; segundos rebentos da cana. (De *re*... + *soca*).

Resôlto[1], *adj.* dissolvido, desfeito. (Do lat. *resolutus*, de *resolvere*).

* **Resôlto**[2], (l. *ress*...), ou **ressôlto,** *adj.* muito sôlto; desprendido. «...esvoaça a túnica *ressolta.*» Castilho, *Fastos*, II, p. 73. (De *re*...+ *sôlto*).

Resolução, *f.* acto *ou* effeito de resolvêr; soltura de ventre; deliberação, decisão; tenção, propósito; transformação; coragem, intrepidêz. (Lat. *resolutio*, de *resolvere*).

Resolutamente, *adv.* de modo *resoluto;* promptamente; energicamente; com audácia.

Resolutivo, *adj.* que faz cessar uma inflammação insensivelmente e sem suppuração; *m.* medicamento que produz êsse effeito. (De *resoluto*).

Resoluto, *part. irr.* de *resolvêr;* resôlto; (fig.) corajôso; desembaraçado; decidido. (Lat. *resolutus*, de *resolvere*).

Resolutório, *adj.* próprio pâra resolvêr; que produz resolução. (De *resoluto*).

Resolúvel, *adj.* que se póde resolvêr. (Lat. *resolubilis*, de *resolvere*).

Resolvente, *adj.* que resolve; *m.* medicamento resolutivo. (Lat. *resolvens*, de *resolvere*).

Resolvêr, *v. t.* o mesmo que *dissolvêr;* separar os elementos constitutivos de; separar, desaggregar; transformar; desfazêr sem suppuração (uma inflammação, um tumôr); explicar, achar a solução de (um problema); determinar; decidir; deliberar; despachar; *v. i.* desembaraçar-se; tomar deliberação; mostrar-se prompto *ou* disposto; desfazêr-se insensivelmente, (falando-se de um tumôr *ou* inflammação). (Lat. *resolvere*, de *re*... + *solvere*).

Resolvido, *part.* de *resolvêr;* combinado, assente.

* **Resolvível,** *adj.* que se póde resolvêr; resolúvel. (De *resolvêr*).

* **Resonado,** (l. *ress*...), *part.* de *resonar.*

* **Resonadôr,** (l. *ress*...), *m.* aquêlle que resona. Cf. Capello e Ivens, I, p. 19. (De *resonar*).

Resonância, (l. *ress*...), *f.* propriedade *ou* qualidade do que é resonante. (Lat. *resonantia*, de *resonans*).

Resonante, (l. *ress*...), *adj.* que resôa; que resona. (Lat. *resonans*, de *resonare*).

Resonar, (l. *ress*...), *v. t.* resoar; fazêr soar; *v. i.* respirar ruidosamente, dormindo; dormir. (Lat. *resonare*, de *re*... + *sonare*).

* **Resoprado,** (l. *ress*...), *part.* de

Resoprar, (l. *ress*...), *v. t.* tornar a soprar. (De *re*... + *soprar*).

Resorpção, (l. *ress*...), *f.* acto *ou* effeito de *resorvêr.*

Resorvêr, (l. *ress*...), *v. t.* sorvêr novamente. (Lat. *resorbere*, de *re*... + *sorbere*).

* **Resorvido,** (l. *ress*...), *part.* de *resorvêr.*

* **Respaldado,** *part.* de

Respaldar, *v. t.* o mesmo que *solfar;* tornar plano *ou* liso. (De *respaldo*).

* **Respalde,** *m.* (gir.) lençol.

Respaldo, *m.* acto *ou* effeito de respaldar; espaldar, espalda; encôsto na traseira das carruagens; espécie de degrau *ou* banquêta, em que se colloca o crucifixo e os castiçaes do altar; cylindro,

com que se respalda um caminho *ou* estrada; callosidade produzida na cavalgadura pêlo roçar do arção posteriôr da sella. (De *re*... + *espalda*).

* **Respançado,** *part.* de *respançar*.

Respançadura, *f.* acto *ou* effeito de *respançar*.

Respançamento, *m.* o mesmo que *respançadura*.

Respançar, *v. t.* apagar com a raspadeira (lêtras); raspar. (Por *raspançar*, de *raspar?*)

* **Réspe,** *m.* (bras.) descompostura; reprehensão. (Corr. de *récipe*).

Respectivamente, *adv.* de modo *respectivo* ou recíproco; relativamente, com relação; com propriedade, na devida ordem.

Respectivo, *adj.* que diz respeito *ou* é relativo a cada um em particular *ou* a cada um em separado; próprio, pertencente; (ant.) respeitadôr, respeitôso. (Do lat. *respectus*).

Respeitabilidade, *f.* qualidade do que é *respeitável*.

Respeitado, *part.* de *respeitar*.

Respeitadôr, *m.* e *adj.* o que respeita. (De *respeitar*).

Respeitar, *v. t.* voltar-se pára; tratar com acatamento *ou* reverência; honrar; recear; têr em conta; observar; attendêr; aguentar, supportar; *v. i.* dizêr respeito; tomar certa direcção; pertencêr; *v. p.* fazêr-se respeitado, tornar-se digno de respeito. (Lat. *respectare*, freq. de *respicere*).

Respeitável, *adj.* digno de respeito; venerável; (fig.) formidável, extraordinário; temerôso. (De *respeitar*).

Respeitavelmente, *adv.* de modo *respeitável*.

Respeito, *m.* acto *ou* effeito de respeitar; ponto de vista, aspecto; causa; relação; aprêço; reverência; submissão; receio; temôr; justiça; importância; *dizêr* ~, têr relação, referir-se; *a* ~ *de*, ou *com* ~ *a*, (loc. prep.) relativamente a, com relação a, pêlo que toca a; ~ *a*, (loc. prep. p. us.) com relação a. Cf. Camillo, *Quéda de um Anjo*, 4.ª ed., p. 11; *pl.* saudações, cumprimentos. (Lat. *respectus*, de *respicere*).

Respeitosamente, *adv.* de modo *respeitôso;* com acatamento, com respeito.

Respeitôso, *adj.* relativo a *respeito;* que infunde respeito; que guarda respeito *ou* deferência a; que mostra respeito *ou* acatamento.

Resplga, *f.* acto *ou* effeito de *respigar*.

Respigadeira, *f.* e *adj.* mulher que respiga. (De *respigar*).

* **Respigado,** *part.* de *respigar*.

Respigadôr, *m.* e *adj.* o que respiga; * máchina agrícola pára respigar. (De *respigar*).

Respigadura, *f.* o mesmo que *respiga*.

Respigão, *m.* o mesmo que *espigão* das unhas.

Respigar, *v. i.* apanhar as espigas que os ceifadôres não cortaram, *ou* que ficaram no campo depois da ceifa; * *v. t.* (fig.) apanhar àquém e àlém; colligir; compilar. (De *re*... + *espiga*).

* **Resplgo,** *m.* o mesmo que *respiga*. Cf. Garrett. *Camões*, p. 16.

Respingadôr, *m.* e *adj.* ou

Respingão, *m.* e *adj.* o que respinga. (De *respingar* [1]).

Respingar [1], *v. i.* respondêr com maus modos; rezingar; recalcitrar; dar coices. (Do rad. de *respondêr*).

Respingar [2], *v. i.* deitar borrifos *ou* pingos (a água); deitar faíscas (o lume); crepitar. (De *res*... + *pingo*).

Respingo, *m.* acto *ou* effeito de *respingar*.

* **Respinhar,** *v. t.* (e der.) (V. *raspinhar*, etc.) Cf. *Museu Techn.*, p. 80.

Respirabilidade, *f.* qualidade do que é *respirável*.

Respiração, *f.* acto *ou* effeito de respirar; ambiente; bafo; funcção da vida das plantas, pêla qual ellas absorvem ácido carbónico e exhalam oxygeno *ou* vicê-versa. (Lat. *respiratio*, de *respirare*).

* **Respiráculo,** *m.* (p. us.) acto de respirar; respiração. Cf. Camillo, *Olho de Vidro*, p. 18. (Lat. *respiraculum*, de *respirare*).

Respirado, *part.* de *respirar*.

Respiradoiro, *m.* logar por onde entra e sái o ar; orifício; resfolegadoiro. (De *respirar*).

Respiradôr, *adj.* que serve pára a respiração; *m.* instrumento que facilita a respiração. (De *respirar*).

Respiramento, *m.* o mesmo que *respiração;* (fig.) folga, respiro. (De *respirar*).

Respirar, *v. i.* absorvêr o ar nos pulmões e expelli-lo em seguida; vivêr; manifestar-se; exhalar-se; folgar; descansar; *v. t.* absorvêr e expellir (o ar); exhalar; lançar fóra, expellir; manifestar; estar impregnado de; mostrar desejos de; alimentar-se com; aspirar a. (Lat. *respirare*, de *re*... + *spirar*).

Respiratório, *adj.* relativo á respiração; que auxilia a respiração. (De *respirar*).

Respirável, *adj.* que se póde *respirar;* favorável á respiração.

Respiro, *m.* o mesmo que *respiração;* (fig.) folga; * (des.) espera, concedida por um crêdôr, do pagamento de uma dívida; abertura nos fornos, que dá saída ao fumo; respiradoiro; orifício por onde sái o ar *ou* um líquido. (De *respirar*).

Resplandecência, *f.* acto *ou* effeito de resplandecêr. (De *resplandecente*).

Resplandecente, *adj.* que resplandece; muito brilhante; esplêndido. (De *resplandecêr*).

Resplandecentemente, *adv.* de modo *resplandecente*.

Resplandecêr, *v. i.* brilhar muito, intensamente; rutilar; (fig.) manifestar-se brilhantemente, com esplendôr; engrandecêr-se, sêr notável por virtudes *ou* outros merecimentos; *v. t.* (p. us.) fazêr brilhar, fazêr sobresaír. (Alter. de *resplendecêr*).

* **Resplandecido,** *part.* de *resplandecêr*.

* **Resplandente,** *adj.* o mesmo que *resplendente*. Cf. B. Pato, *Cant. e Sat.*, p. 72.

* **Resplandimento,** *m.* (ant.) ou

Resplandôr, *m.* (Corr. de *resplendôr*).

Resplendecêr, *v. t.* e *i.* o mesmo que *resplandecêr*. (De *resplendêr*).

* **Resplendecido,** *part.* de *resplendecêr*.

* **Resplendência,** *f.* qualidade de *resplendente*. Cf. Alv. Mendes, *Discursos*, p. 238.

Resplendente, *adj.* que resplende; resplandecente; rutilante. (Lat. *resplendens*, de *resplendere*).

Resplendêr, *v. i.* o mesmo que *resplendecêr*. (Lat. *resplendere*, de *re*... + *splendere*).

* **Resplêndido,** *adj.* muito esplêndido. Cf. Filinto, XIV, p. 134 e 173; XV, p. 218. (De *re*... + *esplêndido*).

Resplendôr, *m.* acto *ou* effeito de resplendêr; claridade intensa; auréola, corôa luminosa; nimbo; (fig.) celebridade, glória. (Lat. *resplendor*, de *resplendere*).

* **Resplendoroso,** *adj.* que tem resplendôr; resplêndido. Cf. Camillo, *Estrel. Fun.*, p. 174.

* **Rêspo,** *m.* (gir.) excremento humano.

Respondão, *m.* e *adj.* respingão, rezingueiro; aquêlle que falta ao respeito devido a outrem, respondendo-lhe *ou* replicando-lhe com maus modos. (De *respondêr*).

Respondedôr, *m.* e *adj.* o que responde; respondão. (De *respondêr*).

Respondência, *f.* o mesmo que *correspon-*

dência; relações; lucro mercantil. «... lavores que, com a conformidade e *respondencia* que entre si tinhão...» Sousa, *Vida do Arceb.*, III, p. 322. (De *respondêr*).

Respondente, *adj.* que responde; *m.* e *f.* (jur.) pessôa que depõi, sendo inquirida por artigos. (De *respondêr*).

Respondêr, *v. t.* dizêr *ou* escrevêr em resposta; replicar, retorqûir; objectar; *v. i.* dar resposta; correspondêr; o mesmo que *responsabilizar-se;* procedêr da mesma fórma; equivalêr; oppôr-se; estar defronte de; respingar[1]. (Lat. *respondere*, de *re...* + *spondere*).

Respondido, *part.* de *respondêr.*

* **Respondível,** *adj.* a que se póde *respondêr.*

Respondona, *f.* (Fem. de *respondão*).

Responsabilidade, *f.* qualidade do que é *responsável;* obrigação de respondêr por certos actos *ou* factos.

* **Responsabilizado,** *part.* de

Responsabilizar, *v. t.* tornar responsável; imputar responsabilidade a; *v. p.* tornar-se responsável. (De *responsável*).

* **Responsado,** *part.* de *responsar.*

* **Responsão,** *f.* (ant.) o mesmo que *resposta.* (Lat. *responsum*, de *respondere*).

Responsar, *v. t.* rezar responsos por; (pop.) falar mal de alguem; * (pop.) rezar a Santo-António, pâra que (alguma coisa perdida) reapparêça. (De *responso*).

Responsável, *adj.* que tem de cumprir obrigações suas *ou* alheias; que responde pêlos seus actos *ou* pêlos de outrem; que tem compromissos; *m.* individuo que é responsável. (Do lat. *responsum*).

Responsivo, *adj.* que involve resposta. (Lat. *responsivus*, de *respondere*).

Responso, *m.* versículos religiosos, que se rezam *ou* cantam depois das lições dos officios divinos; * oração a Santo António, para que se encontrem as coisas perdidas, *ou* pâra que não succêda um mal que se receia; (fam.) descompostura, murmuração. (Lat. *responsum* de *respondere*).

Responsório, *m.* collecção de responsos. (De *responso*).

Resposta, *f.* aquillo que se diz *ou* escreve àquêlle que fêz uma pergunta *ou* formulou uma questão; réplica, refutação; solução; carta que se envia a quem mandou outra e que se refere ao conteúdo desta; bote de florête, espada *ou* sabre, em seguida e em troco ao bote do adversário; câda uma das bombas de um foguête. (Corr. de *reposta*. fem. de *repôsto*, por infl. de *respondêr*).

Respostada, *f.* resposta incivil. (De *resposta*).

* **Resquiado,** *adj.* (prov. trasm.) medido escassamente, rés-vés, sem demasia nenhuma, á justa. (Participa de *rés*).

Resquício, *m.* vestígio; resíduo; fragmentos muito miúdos; pequena abertura.

* **Ressa,** *f.* (t. de Melgaço) o mesmo que *réstea* (de sol).

Ressereno, *adj.* (e der.) o mesmo que *resereno*, etc.

Ressêsso, *adj.* o mesmo que *resêsso.*

* **Ressio,** *m.* (ant.) o mesmo que *rocio.* (Cp. *resáio*).

* **Ressumbrar,** *v. i.* (e der.) o mesmo que *resumbrar*, etc. Cf. Filinto, XX, p. 8.

Restabelecêr, *v. t.* estabelecêr de nôvo; collocar no estado antigo; restaurar; recuperar; *v. p.* readquirir as fôrças *ou* a saúde; voltar ao antigo estado. (De *re...* + *estabelecêr*).

Restabelecido, *part.* de *restabelecêr;* que recuperou as fôrças *ou* a saúde.

Restabelecimento, *m.* acto *ou* effeito de *restabelecêr.*

Resta-boi, *m.* planta leguminosa, (*onomis spinosa*).

Restagnação, *f.* o mesmo que *estagnação.* (Lat. *restagnatio*, de *restagnare*).

Restampa, *f.* acto *ou* effeito de *restampar.*

* **Restampado,** *part.* de

Restampar, *v. t.* tornar a estampar. (De *re...* + *estampar*).

Restante, *adj.* que resta; *m.* o resto; aquillo que resta; aquêlle que sobrevive; o outro. (Lat. *restans*, de *restare*).

Restar, *v. i.* ficar, subsistir, depois de desapparecêr a maior parte *ou* outras coisas *ou* pessôas; sobejar; faltar pâra certos fins; *v. t.* estar, por saldo, em dívida de. (Lat. *restare*, de *re...* + *stare*).

Restauração, *f.* acto *ou* effeito de *restaurar;* concêrto; renovação; restabelecimento; reacquisição da independência nacional; restabelecimento de uma dynastia. (Lat. *restauratio*, de *restaurare*).

Restaurado, *part.* de *restaurar.*

Restauradôr, *m.* e *adj.* o que restaura. (Lat. *restaurator*, de *restaurare*).

Restaurante, *adj.* que restaura; *m.* aquillo que restaura; estabelecimento onde se preparam e vendem comidas; casa de pasto. (Lat. *restaurans*, de *restaurare*).

Restaurar, *v. t.* instaurar de nôvo; renovar; concertar; reintegrar; fazêr voltar ao primitivo estado; pôr em vigôr; recomeçar; restituír ao podêr supremo; readquirir; reconquistar; recuperar. (Lat. *restaurare*, de *re...* + *instaurare*).

Restaurativo, *adj.* que póde restaurar; que restaura. (De *restaurar*).

Restaurável, *adj.* que se póde *restaurar.*

* **Restauricado,** *part.* de

* **Restauricar,** *v. t.* (p. us.) restaurar *ou* concertar mal; restaurar em parte, incompletamente. Cf. Camillo, *Olho de Vidro*, p. 91.

* **Restauro,** *m.* o mesmo que *restauração.*

Reste[1], *m.* utensílio de jôgo de bilhar, o mesmo que *resto*[2]. (V. *resto*[2]).

Reste[2], *m.* o mesmo que *riste.* (De *restir ?*)

Reste[3], *f.* ou

Réstea, *f.* corda de junco entrançado; corda de caules entrelaçados; feixe de luz; (pop.) súcia. (Lat. *restis*).

Restêllo, *m.* (e der.) (V. *rastêllo*, etc.)

Restêva, *f.* o mesmo que *restôlho;* * e o mesmo que *estiva*[2]. (Cp. *estêva*[3]).

Réstia, *f.* o mesmo *ou* melhor que *réstea.*

Restiáceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo o réstio. (Fem. pl. de *restiáceo*).

* **Restiáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *réstio.*

Restiforme, *adj.* que tem fórma de réstea. (Do lat. *restis* + *forma*).

Restillação, *f.* acto *ou* effeito de *restillar.*

* **Restillado,** *part.* de

Restillar, *v. t.* destillar de nôvo. (Lat. *restillare*, de *re...* + *stillare*).

Restinga, *f.* recife; escôlho; banco de areia *ou* de rocha no alto mar; (bras.) pequeno matagal, á margem de um ribeiro *ou* em terreno fértil.

* **Restinguido,** *part.* de

Restinguir, *v. t.* extinguir novamente. (Lat. *restinguere*, de *re...* + *stinguere*).

* **Réstio,** *m.* gênero de plantas herbáceas, cujas espécies crescem no cabo da Bôa-Esperança, Madagáscar e Austrália. (Lat. *restio*, de *restis*).

* **Restir,** *v. i.* (e der.) Fórma ant. e pop. de *resistir*, etc. Na Beira, ainda se ouve: «Os batataes não *restem* a êste frio.» Cf. S. R. Viterbo, *Elucidário.* (Contr. de *resistir*).

Restituïção, *f.* acto *ou* effeito de *restituir;* entrega de alguma coisa a quem ella por direito pertencia; regresso de um planêta á sua ábside; regresso ao primeiro estado. (Lat. *restitutio,* de *restituere*).

***Restituído,** *part.* de *restituir.*

Restituïdôr, *m.* e *adj.* o que restitue. (Lat. *restitutor,* de *restituere*).

Restituír, *v. t.* repôr; collocar de nôvo; entregar (o que se possuía indevidamente); fazêr voltar ao primeiro estado; restabelecêr; fazêr readquirir; rehabilitar; *v. p.* indemnizar-se; provêr-se; voltar. (Lat. *restituere,* de *re...+ statuere*).

Restituível, *adj.* que se póde *ou* se deve restituír. (De *restituir*).

Restituïtório, *adj.* que involve restituïção; relativo a restituïção. (Lat. *restitutorius,* de *restituere*).

***Restivada,** *f.* (prov. minh.) segunda cultura de um campo, no mesmo anno; o producto dessa cultura. (De *restivar*).

***Restivado,** *part.* de

***Restivar,** *v. t.* (prov. minh.) cultivar segunda vêz (um terreno), como quando se semeia milho onde, no mesmo anno, se colheu centeio. (Alter. de *restevar,* de *restêva*).

***Restivo,** *m.* producto da segunda cultura de um campo; restivada. Diz-se *milho de restivo* o milho que se colheu num campo que no mesmo anno tinha produzido centeio. (De *restivar*).

Resto [1], *m.* aquillo que resta; aquillo que sobeja de maior porção; as outras coisas *ou* pessôas, relativamente àquellas de que se está falando; (arith.) parte de um dividendo, mais pequena que o divisôr; differença entre dois números, um dos quaes se subtrái do outro; *pl.* ruínas; despojos mortaes. (De *restar*).

***Resto** [2], *m.* rabeca do bilhar. (Do ingl. *rest,* descanso, apoio).

Restolhada, *f.* abundância de restôlho; (fig.) ruído de quem anda por entre *ou* sôbre o restôlho; ruído, barulho. (De *restôlho*).

Restolhal, *m.* terreno em que há restôlho. (De *restôlho*).

Restolhar, *v. i.* respigar; fazêr ruído andando sôbre *ou* por entre o restôlho; (ext.) fazêr ruído. (De *restôlho*).

***Restolhiça,** *f.* (prov. alent.) o mesmo que *restolhada.* Cf. Ficalho, *Contos,* p. 225.

Restôlho, *m.* parte inferiôr do caule das gramíneas, que ficou enraïzada depois da ceifa; restolhal; * barulho, o mesmo que *restolhada.* Cf. G. Braga, *Mal da Delf.,* p. 55. (De *resto*).

***Restrêlo,** *m.* (prov. trasm.) espécie de gadanho, com que se junta palha nos restôlhos. (Liga-se a *restôlho?* Por *arrastêlo,* de *arrastar?*)

***Restribado,** *part.* de

Restribar, *v. i.* e *p.* firmar-se bem nos estribos; insistir; oppôr-se com firmêza. (De *re...+ estribar*).

Restricção, *f.* acto *ou* effeito de *restringir.* (Lat. *restrictio,* de *restringere*).

Restrictamente, *adv.* de modo *restricto.*

***Restrictiva,** *f.* (gram.) proposição incidente, que restringe o significado de outra proposição *ou* de uma palavra. (De *restrictivo*).

Restrictivamente, *adv.* de modo *restrictivo;* com restricção.

Restrictivo, *adj.* que restringe *ou* involve restricção; limitativo. (De *restricto*).

Restricto, *part. irr.* de *restringir;* limitado; modificado na sua extensão. (Lat. *restrictus,* de *restringere*).

***Restrilho,** *m.* o mesmo que *restrêlo.*

Restringência, *f.* qualidade daquillo que é

Restringente, *adj.* que restringe; *m.* medicamento restringente. (Lat. *restringens,* de *restringere*).

***Restringido,** *part.* de *restringir.*

Restringimento, *m.* acto *ou* effeito de

Restringir, *v. t.* estreitar, apertar; fortificar (uma parte froixa do organismo); deminuír; encurtar; modificar; limitar; reduzir; limitar a extensão do significado de (uma palavra). (Lat. *restringere,* de *re...+ stringere*).

Restringível, *adj.* que se póde *restringir.*

Restrugir, *v. i.* tornar a estrugir; estrugir com fôrça; estrugir muitas vezes; retumbar. (De *re...+ estrugir*).

***Restucado,** *part.* de

Restucar, *v. t.* tornar a estucar; estucar bem. (De *re...+ estucar*).

Resudação, (l. *ress...*), *f.* acto *ou* effeito de *resudar.*

***Resudado,** (l. *ress...*), *part.* de

Resudar, (l. *ress...*), *v. t.* destillar; expellir, suando; *v. i.* tornar a suar; transpirar; resumbrar. (Lat. *resudare,* de *re...+ sudare*).

***Resulcado,** (l. *ress...*), *part.* de

***Resulcar,** (l. *ress...*), *v. t.* sulcar de nôvo, sulcar muitas vêzes. Cf. Alv. Mendes, *Discursos,* p. 26. (De *re...+ sulcar*).

Resulta, *f.* o mesmo que *resultado.* Cf. *Viriato Trag.,* p. 117.

Resultado, *m.* acto *ou* effeito de *resultar;* resolução, deliberação; conseqüência; effeito; fim; proventos.

Resultância, *f.* (V. *resultado*).

Resultante, *adj.* que resulta; *f.* linha recta *ou* fôrça que resulta. (Lat. *resultans,* de *resultare*).

Resultar, *v. i.* sêr conseqüência *ou* effeito; dimanar; seguir-se; procedêr; redundar, convertêr-se. (Lat. *resultare,* freq. de *resilire*).

Resumação, (l. *ress...*), *f.* acto *ou* effeito de *resumar.*

***Resumado,** (l. *ress...*), *part.* de

Resumar, (l. *ress...*), *v. t.* e *i.* o mesmo que *resumbrar.* (De *re...+ sumo*).

***Resumbrado,** (l. *ress...*), *part.* de

Resumbrar, (l. *ress...*), *v. t.* gotejar; destillar; *v. i.* resudar; dar passagem a um líquido, coando-o; (fig.) revelar-se, transparecêr. (Alter. de *resumar?*)

***Resumbro,** (l. *ress...*), *m.* acto de *resumbrar.* «...pêlo rôsto um *ressumbro* de melancolia...» Filinto, xx, p. 8.

Resumidamente, *adv.* de modo *resumido;* em resumo; em sýnthese.

Resumido, *part.* de *resumir.*

Resumidôr, *m.* e *adj.* o que resume. (De *resumir*).

Resumir, *v. t.* abreviar; synthetizar; recopilar; fazêr synópse de; reduzir; condensar; representar em pequeno ponto; fazêr consistir em. (Lat. *resumere,* de *re...+ sumere*).

Resumo, *m.* acto *ou* effeito de *resumir;* synópse; compilação; compêndio; recapitulação.

Resumpção, (l. *ress...*), *f.* acto *ou* effeito de reassumir. (Lat. *resumptio,* de *resumere*).

Resumpta, (l. *ress...*), *f.* (ant.) o mesmo que *resumo.* (Lat. *resumpta,* fem. do *resumptus*).

Resumptivo, (l. *ress...*), *adj.* (ant.) dizia-se do medicamento, destinado a curar e alimentar ao mesmo tempo. (Lat. *resumptivos,* de *resumere*).

Resupinação, (l. *ress...*), *f.* (bot.) estado de uma flôr, em que a pétala inferiôr toma o logar da superiôr; estado de uma fôlha que, podendo estar voltada pâra baixo, se volta pâra cima. (De *resupino*).

Resupinado, (l. *ress...*), *adj.* o mesmo que *resupino.* (Lat. *resupinatus,* de *resupinare*).

Resupino, (l. *ress...*), *adj.* voltado pâra ci-

ma, deitado de costas; (bot.) que tem voltadas pâra cima as partes que ordinariamente, em sêres da mesma espécie, estão voltadas pâra baixo. (Lat. *resupinus*, de *re*...+ *supinus*).

* **Resura,** *f.* (prov. trasm.) calôr que irradia da fogueira; (prov. minh.) dôr, em seguida ao parto. (Provavelmente, de *res*... e do lat. *urere*, queimar).

Resurgido, (l. *ress*...), *adj.* que resurgiu; resuscitado. (De *resurgir*).

* **Resurgimento,** (l. *ress*...), *m.* acto de *resurgir;* resurreição. Cf. Camillo, *Quêda de um anjo*, p. 187.

Resurgir, (l. *ress*...), *v. i.* tornar a surgir; resuscitar; voltar á vida; manifestar-se novamente. (Lat. *resurgere*, de *re*... + *surgere*).

Resurreição, (l. *ress*...), *f.* acto de resurgir; (fam.) cura extraordinária, imprevista; (fig.) renovação; vida nova. (Lat. *resurrectio*, de *resurgere*).

Resurtir, (l. *ress*...), *v. i.* saltar com fôrça pâra o ar; erguêr-se com ímpeto; surgir, apparecêr. (De *re*... + *surtir*).

Resuscitação, (l. *ress*...), *f.* acto *ou* effeito de *resuscitar*, resurreição; resurgimento; reapparição.

Resuscitado, (l. *ress*...), *part.* de *resuscitar; m.* aquêlle que resuscitou.

Resuscitadôr, (l. *ress*...), *m.* e *adj.* o que resuscita; aquêlle que restaura *ou* renova. (Lat. *resuscitator*, de *resuscitare*).

Resuscitar, (l. *ress*...), *v. t.* fazêr resurgir; chamar de nôvo á vida; (fig.) restabelecêr; *v. i.* resurgir; (fig.) reapparecêr; escapar de grande perigo. (Lat. *resuscitare*, de *re*...+ *suscitare*).

Resuscitável, (l. *ress*...), *adj.* que se póde *resuscitar* ou que póde resuscitar.

Resvaladeiro, *m.* (V. *resvaladoiro*).

Resvaladiço, *adj.* por onde se resvala facilmente; íngreme; escorregadio; perigôso; *m.* o mesmo que *resvaladoiro*. (De *resvalar*).

Resvaladio, *adj.* o mesmo que *resvaladiço;* * *m.* logar resvaladiço. Cf. Filinto, xx, p. 90.

* **Resvalado,** *part.* de *resvalar*.

Resvaladoiro, *m.* logar por onde se resvala com facilidade; escorregadoiro; declive; despenhadeiro; (fig.) aquillo que põi em perigo o bom nome *ou* a dignidade de alguém. (De *resvalar*).

Resveladura, *f.* acto *ou* effeito de *resvalar;* vestígio de resvalo.

Resvalante, *adj.* que resvala. (De *resvalar*).

Resvalar, *v. t.* atirar, lançar, fazêr escorregar *ou* fazêr caír; *v. i.* caír por um declive; escorregar; deslisar; passar de leve; fugir; caír; começar a errar. (Liga-se a *valle?*)

* **Resvalo,** *m.* acto *ou* effeito de *resvalar;* logar por onde se resvala; declive. Cf. Camillo, *Mar. da Fonte*, p. 186.

Rés-vês, *adv.* (pop.) cerce, rente; á justa; proximamente. (De *rés*).

Retábulo, *m.* construcção de pedra *ou* madeira com lavôres, que se eleva da parte posteriôr do altar, e que encerra em geral um quadro religiôso; painel *ou* quadro que decora um altar; painel. (Talvêz do lat. *retro* + *tabula*).

* **Retacado,** *part.* de

* **Retacar,** *v. t.* (p. us.) repicar *ou* tocar duas vêzes (a bola, no jôgo do bilhar). (De *re*...+ *taco*).

* **Retaco,** *adj.* (bras.) baixo e grôsso; atarracado.

* **Retadôr,** *m.* (pesc.) cabo principal do apparêlho de galeão. (Por *arretadôr*, de *arretar?*).

Rètaguarda, *f.* última fila *ou* último esquadrão de um côrpo do exército; a parte posteriôr. (De *retro*...+ *guarda*).

Retalhado, *part.* de *retalhar*.

Retalhadôr, *m.* e *adj.* o que retalha. (De *retalhar*).

Retalhadura, *f.* acto *ou* effeito de

Retalhar, *v. t.* talhar em pedaços; cortar em várias partes; despedaçar; ferir; sulcar; recortar; golpear; dividir; entrecortar; maguar; fazêr mal a; (des.) vendêr por miúdo, vendêr a retalho; * (bras. do S.) fazêr a (um cavallo) operação que o inutiliza pâra a procriação. (De *re*...+ *talhar*).

Retalheiro, *adj.* que retalha; *m.* o que vende a retalho. (De *retalhar*).

Retalho, *m.* parte de uma coisa que se retalhou; apara; porção de fazenda que se cortou de uma peça; fracção; *a* ~, (loc. adv.) aos bocados, por miúdo; em pequena escala. (De *retalhar*).

Retaliação, *f.* acto *ou* effeito de *retaliar*.

Retaliado, *part.* de

Retaliar, *v. t.* tratar com represálias; vingar; applicar a pena de talião a; desaggravar. (Lat. *retaliare*, de *re*...+ *talio*).

Retama, *f.* o mesmo que *giesta*. (Do ar. *retama*).

Retame, *adj.* Diz-se do mel *ou* melaço, levado ao ponto de açúcar.

* **Retâmea,** *f.* (ant.) fêcho superiôr do edifício. (Liga-se ao fr. *retamer?*)

* **Retanchado,** *part.* de *retanchar*.

* **Retanchamento,** *m.* acto de

Retanchar, *v. t.* substituír (o bacêllo) por outro; cortar cerce (uma vergôntea), pâra crescêr com mais fôrça. (De *re*...+ *tanchar*).

Retanchôa, *f.* acto *ou* effeito de *retanchar*.

* **Retangueira,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *rètaguarda;* parte posteriôr; traseira.

Retardação, *f.* acto *ou* effeito de *retardar*. (Lat. *retardatio*, de *retardare*).

Retardadamente, *adv.* de modo *retardado;* com demora; tardiamente.

Retardado, *part.* de *retardar*.

Retardadôr, *adj.* que retarda. (De *retardar*).

Retardamento, *m.* o mesmo que *retardação*.

Retardança, *f.* o mesmo que *retardação*.

Retardão, *m.* e *adj.* (pop.) pachorrento; pouco activo; teimôso, (falando-se do cavallo). (De *retardar*).

Retardar, *v. t.* tornar tardio; demorar; adiar; causar demora a; atrasar; *v. i.* e *p.* andar de vagar; demorar-se. (Lat. *retardare*, de *re*...+ *tardare*).

Retardatário, *adj.* que está *ou* vem atrasado; que chêga tarde. (De *retardar*).

Retardativo, *adj.* que retarda; retardio. (De *retardar*).

Retardio, *adj.* tardio, tardo; serôdio; demorado; pachorrento. (De *retardar*).

* **Retchunzo,** *m.* planta africana, medicinal, variedade talvêz da *amomum grana paradisi* de Afzelius.

* **Reteado,** *part.* de

* **Retear,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *encurralar*. (Cp. *redil*).

* **Retelhação,** *f.* acto de *retalhar;* retelhadura. Cf. Vic. Pinheiro, *S. Thomé*, p. 350.

Retelhado, *part.* de *retelhar*.

Retelhadura, *f.* acto *ou* effeito de

Retelhar, *v. t.* telhar novamente, pôr nôvo telhado em. (De *re*... + *têlha*).

Retém, *m.* acto *au* effeito de *retêr;* coisa sôbrecellente; resto; reserva; depósito; soldados de piquête, em certos presídios.

* **Retemirábile,** *f.* (anat.) tecido de artérias muito delgadas, sôbre o esphenoide. (Do lat. *rete* + *mirabilis*).

* **Retemperado,** *part.* de

Retemperar, *v. t.* tornar a temperar; dar nova têmpera a; melhorar; fortificar; robustecêr. (De *re*... + *temperar*).

* **Retempo,** *m.* occasião muito asada, grande

opportunidade. Us. só na loc. *é tempo e retempo.* (De *re...* + *tempo*).

Retenção, *f.* acto *ou* effeito de *retêr;* demora; detenção; reserva; retentiva; cárcere privado; accumulação de substâncias nas cavidades orgânicas donde normalmente são expellidas. (Lat. *rententio,* de *retinere*).

* **Retenga-tenga,** *f.* árvore africana, de fôlhas inteiras, vêrde-amareladas, e flôres amarelas, gamòpétalas.

* **Retenho,** *m.* (des.) acto de *retêr;* coisa sobrecellente; o mesmo que *retém.* Cf. *Viriato Trag.,* XVI, 63.

Retenida, *f.* cabo náutico, pâra aguentar temporariamente uma peça. (De *retêr*).

Retentiva, *f.* faculdade de conservar na memória as impressões recebidas. (Fem. de *retentivo*).

Retentivo, *adj.* que retém. (De *retentus* lat.)

Retentôr, *m.* e *adj.* o que retém. (Lat. *retentor,* de *retinere*).

* **Retentriz,** *adj. f.* Diz-se da faculdade de retêr ideias *ou* conhecimentos. Cf. *Diccion. Exeg.;* e Valdez, *Diccion. Esp. Port.* (Fem. de *retentôr*).

Retêr, *v. t.* segurar, pâra que não escape *ou* escorregue; têr firme; não deixar saír da mão; guardar, conservar em seu podêr; lançar mão de; mantêr em cárcere privado; contêr, refrear; impedir; obrigar a estar, a permanecêr; conservar na lembrança. (Lat. *retinere,* de *re...* + *tinere*).

Retesado, *part.* de *retesar.*

* **Retesamento,** *m.* acto *ou* effeito de

Retesar, *v. t.* tornar tenso; esticar; endireitar; tornar rijo, têso. (De *retêso*).

Retesia, *f.* acto de

Retesiar, *v. i.* o mesmo que *reteziar.*

* **Retêso,** *adj.* muito têso, muito tenso, esticado. Cf. Camillo, *Livro Nêgro,* p. 256. (De *re...* + *têso*).

Reteúdo, *part. ant.* de *retêr;* o mesmo que *retido.* Cf. Filinto, *Vida de D. Man.,* I, p. 114.

Retezia, *f.* (prov. minh.) desordem; disputa; rixa. (Do hebr., segundo P. Caldas).

Reteziar, *v. i.* (prov. minh.) fazêr desordens; têr rixas. (De *retezia*).

* **Retiário,** *m.* o mesmo que *reciário.* Cf. Filinto, XVI, p. 331; G. Crespo, *Nocturnos,* p. 88.

Reticência, *f.* silêncio voluntário; omissão do que devia *ou* podia dizêr-se; *pl.* pontos successivos, que na escrita indicam aquella omissão. (Lat. *reticentia,* de *reticens*).

Reticulação, *f.* estado do que é

Reticulado, *adj.* que tem fórma de rêde; que tem linhas *ou* nervuras cruzadas, á maneira de rêde; * *m. pl.* secção de polypeiros. (Lat. *reticulatus,* de *reticulum*).

Reticular, *adj.* o mesmo que *reticulado.*

Retículo, *m.* pequena rêde; redezinha, em que as mulheres romanas involviam as tranças; disco, contendo uma abertura central, em que se cruzam fios de platina, e destinado especialmente a medir os diâmetros dos astros; * (bot.) nervura que cêrca a base das fôlhas. (Lat. *reticulum,* de *rete*).

Retiforme, *adj.* que tem fórma de rêde. (Do lat. *rete* + *forma*).

* **Retilintar,** *v. i.* tilintar muito *ou* muitas vêzes. Cf. Eça. *P. Basilio,* p. 107.

Retina [1], *f.* a mais interiôr membrana do ôlho, em que se fórmam as imagens, e que transmitte a percepção ao cérebro por intermédio do nêrvo óptico. (Do lat. *rete*).

* **Retina** [2], *f.* Designação vulgar de um tecido encorpado, próprio pâra sobretudos e casacos de homem.

Retináculo, *m.* (bot.) glândula na extremidade inferiôr das massas pollínicas de certos vegetaes; * ligação da semente ás parêdes do fruto. (Lat. *retinaculum,* de *retinere*).

* **Retinasphalto,** *m.* substância mineral, de asphalto geralmente resinôso, solúvel em parte no álcool, formando um resíduo bituminôso e insolúvel. (Do gr. *retinè* + *asphaltos*).

* **Retinência,** *f.* (des.) o mesmo que *retenção.* Cf. *Diccion. Exeg.* (Do lat. *retinere*).

Retinérveo, *adj.* que tem nervuras reticulares. (De *rete* lat. + *nérveo*).

* **Retingido,** *part.* de

Retingir, *v. t.* tornar a tingir; tingir bem. (Lat. *retingere,* de *re...* + *tingere*).

Retiniano, *adj.* relativo á *retina* [1].

Retínico, *adj.* (V. *retiniano*).

* **Retinido,** *part.* de *retinir.*

Retininte, *adj.* que retine. (De *retinir*).

Retinir, *v. i.* tinir muito *ou* por muito tempo; echoar; (fig.) impressionar vivamente o ânimo: *v. t.* fazêr soar *ou* echoar. (Lat. *retinnire,* de *re...* + *tinnire*).

Retinite, *f.* inflammação da retina. (De *retina* [1]).

Retintim, *m.* acto *ou* effeito de retinir; som de objectos metálicos que se tocam. «...quando se rompeo o *retintim* de trombetas.» Filinto, *Vida de D. Man..* I, p. 391. (T. onom).

* **Retintínulo,** *adj.* (p. us.) que produz contínuo retintir. «As *retintínulas* campaínhas...» Cf. Castilho, *Fastos,* II, p. 85. (Cp. *retintim*).

Retinto [1], *part. irr.* de *retingir;* que tem côr carregada; * que tem o pêlo similhante ao dos cavallos castanhos, (falando-se do toiro).

* **Retinto** [2], *m.* (ant.) o mesmo que *tento, tino, retentiva.* Cf. G. Vicente, I, 251. (Lat. *retentus,* de *retinere*).

* **Retíolo,** *m.* espécie de coifa antiga; retículo. Cf. Herculano. *Eurico,* (nas notas). (Lat. *retiolum,* de *rete*).

Retípede, *adj.* (zool.) que tem os tarsos revestidos de epiderme reticulada, (falando-se de certos animaes). (Do lat. *rete* + *pes, pedis*).

Retira, *f.* (des.) o mesmo que *retirada.*

Retiração, *f.* o mesmo que *retirada;* acto de imprimir o verso de uma fôlha. (De *retirar*).

Retirada, *f.* acto *ou* effeito de retirar; retiro; marcha das tropas, afastando-se *ou* fugindo do inimigo; debandada. (De *retirar*).

Retiradamente, *adv.* de modo *retirado,* insuladamente.

Retirado, *part.* de *retirar;* solitário, ermo; que vive insuladamente.

Retiramento, *m.* retirada; vida solitária. (De *retirar*).

Retirar, *v. t.* retrahir, puxar pâra trás; aproximar de si; tomar, levantar, recolhêr; tirar da presença de alguém; tirar; fazêr saír; obtêr, ganhar; desviar, livrar; imprimir o verso de (uma fôlha que já tem impresso o outro lado); deixar de dar; *v. i.* e *p.* apartar-se, ausentar-se, afastar-se; insular-se. (De *re...* + *tirar*).

Retiro, *m.* logar solitário, solidão; logar onde se descansa, longe do trato social; remanso; retirada. (De *retirar*).

* **Retobado,** *part.* de

* **Retobar,** *v. t.* (bras. do S.) o mesmo que *retovar.*

Retocado, *part.* de *retocar.*

Retocadôr, *m.* e *adj.* o que retoca; *m.* instrumento com que se tira a rebarba do oiro. (De *retocar*).

Retocar, *v. t.* tocar novamente; emendar; corrigir; melhorar; tirar a rebarba, com o retocadôr, a. (De *re...* + *tocar*).

* **Retoiça,** *f.* corda suspensa pêlas duas extremidades, *ou* assento suspenso por cordas, em que a gente se baloiça; baloiço; retoiço. (De *retoiçar*).

* **Retoiçado,** *part.* de *retoiçar.*
Retoiçadôr, *m.* e *adj.* ou
Retoição, *m.* e *adj.* brincalhão; turbulento. (De *retoiçar*).
Retoiçar, *v. i.* e *p.* * brincar na retoiça, baloiçar-se; (ext.) traquinar; espojar-se por brincadeira.
Retoiço, *m.* acto *ou* effeito de *retoiçar.*
* **Retoiçôa,** *f.* mulher brincalhona *ou* foliona. (Fem. de *retoição*).
* **Retomada,** *f.* acto de *retomar.* Cf. Villa-Maior, *Gen. Claudino,* p. 44.
* **Retomadia,** *f.* (jur. ant.) acto de retomar; nova tomadia. Cf. *Supplem. ao Diccion. de Algib.* (De *re...* + *tomadia*).
* **Retomado,** *part.* de
Retomar, *v. t.* tomar de nôvo; rehavêr. (De *re...* + *tomar*).
Retoque, *m.* acto *ou* effeito de *retocar.*
Retorção, *f.* (V. *retorsão*).
* **Retorce,** *m.* acto de *retorcêr;* officina, onde se retorce o fiado, nas fábricas de fiação.
* **Retorcedeira,** *f.* máchina das fábricas de lanifícios, pâra unir dois *ou* mais fios e torcê-los juntos. (De *retorcêr*).
Retorcedura, *f.* acto *ou* effeito de
Retorcêr, *v. t.* torcêr novamente; torcêr muitas vêzes; *v. p.* torcêr-se muito, contorcêr-se; (fig.) procurar evasivas, tergiversar. (Lat. *retorquere,* de *re...* + *torquere*).
* **Retorcida,** *f.* (bras. do S.) bailado campestre, espécie de fandango.
Retorcido, *part.* de *retorcêr.*
Rètórica, *f.* (e der.) o mesmo que *rhètórica,* etc.
Retornamento, *m.* ou
Retornança, *f.* (des.) o mesmo que *retôrno.*
Retornar, *v. i.* voltar ao ponto donde se partiu; regressar. * trazêr, regressando; restituir. Cf. Bernardes, *Luz e calôr,* p. 380. (De *re...* + *tornar*).
* **Retornèllo,** *m.* o mesmo ou melhor que *ritornêllo.* Cf. J. A. Macedo, *Burros,* p. 8.
Retôrno, *m.* acto *ou* effeito de *retornar;* mercadoria, que se trouxe em troca da que se levou; aquillo que se dá em troca do que se recebeu; dádiva em compensação; grande cabo nautico, que passa por meio das papoias.
* **Retorquido,** *part.* de
Retorquir, *v. t.* replicar, objectar; contrapôr; *v. i.* oppôr argumento a argumento; retrucar. (Lat. *retorquere,* de *re...* + *torquere*).
* **Retorsão,** *f.* acto *ou* effeito de retorcêr; acto de retorquir; réplica; espécie de represálias, consistindo em estabelecêr pâra com os estranjeiros residentes entre nós a mesma legislação que o govêrno dêlles estabelece no seu país pâra com os nossos compatriotas. (Do lat. *retorsum*).
Retorta, *f.* parte curva do báculo; vaso bojudo de vidro *ou* loiça, com gargalo curvo e voltado pâra baixo; o mesmo que *papa-formigas.* (Lat. *retorta,* fem. de *retortus*).
Retôrto, *part. irr.* de *retorcêr.* (Lat. *retortus,* de *retorquere*).
* **Retos,** *m. pl.* (bras.) parola, palavreado; ditos agudos. (Talvêz do gr. *rhetos*).
* **Retoucado,** *part.* de
Retoucar, *v. t.* toucar novamente; revestir superiormente. (De *re...* + *toucar*).
Retouçar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *retoiçar,* etc.
* **Retovado,** *part.* de
* **Retovar,** *v. t.* (bras. do S.) forrar de coiro.
Retraçado [1], *part.* de *retraçar.*
Retraçado [2], *part.* de *retraçar-se.*
Retraçar, *v. t.* tornar a traçar; reduzir a retraço. (De *re...* + *traçar*).
Retraçar-se, *v. p.* (ant.) retrahir-se, retirar-se. (Lat. *retractare,* freq. de *retrahere*).
Retracção, *f.* acto *ou* effeito de **retrahir.** (Lat. *retractio, de retrahere*).
Retraço, *m.* porção de palha retraçada; resíduos da palha que se deu como ração ás bêstas; palha cortada miudamente; (ext.) restos; bagatela. (De *retraçar*).
Retractação, *f.* acto *ou* effeito de **retractar.**
* **Retractado,** *part.* de *retractar.*
Retractadôr, *m.* e *adj.* o que retracta. (De *retractar*).
Retractar, *v. t.* tratar de nôvo; têr como não dito, desdizêr-se de; *v. p.* desdizêr-se; confessar que errou. (Lat. *retractare,* freq. de *retrahere*).
Retráctil, *adj.* que se retrái *ou* se póde retrahir; que produz retracção. (Do lat. *retractus*).
Retractilidade, *f.* qualidade do que é *retráctil.*
Retractivo, *adj.* o mesmo que *retráctil.*
* **Retraêr,** *v. t.* (e der.) Fórma ant. de *retractar,* etc.
Retrahido, *part.* de *retrahir;* puxado pâra trás; (fig.) que procede com reserva; que não é expansivo; calado *ou* acanhado no falar.
Retrahimento, *m.* acto *ou* effeito de *retrahir;* insulamento; retiro, logar ermo *ou* solitário; retirada; procedimento reservado; contracção de certas substâncias; deminuïção de volume.
Retrahir, *v. t.* puxar pâra trás, retirar; contrahir, apertar; encolhêr; (fig.) occultar; tornar reservado; impedir; *v. p.* retirar-se; recuar a pouco e pouco; insular-se, concentrar-se; tornar-se reservado; occultar o que pensa; retractar-se. (Lat. *retrahere,* de *re...* + *trahere*).
Retraír, *v. t.* e *p.* (e der.) o mesmo que *retrahir,* etc.
* **Retrama,** *f.* (prov. trasm.) mato sêcco, que se põi sôbre o tecto dos palheiros, e sôbre o qual se assenta depois o côlmo. (De *retramar*).
* **Retramado,** *part.* de
Retramar, *v. t.* tornar a tramar. (De *re...* + *tramar*).
Retranca, *f.* correia que passa por baixo da cauda das bêstas e cujas extremidades se ligam á parte posteriôr da sella; uma das vêrgas do mastro de mezena. (Do lat. *retro*).
Retransido, *part.* de *retransir;* repassado.
Retransir, *v. t.* traspassar; penetrar intimamente. (Lat. *retransire,* de *re...* + *transire*).
Retratado, *part.* de *retratar;* reproduzido pêla pintura, pêla photographia, etc.; espelhado, reflectido; bem descrito.
Retratadôr, *m.* e *adj.* o que retrata. (De *retratar*).
Retratar, *v. t.* fazêr o retrato de; tirar a photographia de; photographar, pintar *ou* desenhar a figura *ou* imagem de; representar com exactidão; descrevêr perfeitamente; dar relêvo a; revelar, mostrar no rôsto; deixar transparecêr; * o mesmo que *retractar.* (Lat. *retractare,* freq. de *retrahere*).
Retratista, *m.* e *f.* pessôa que faz retratos; pessôa que photographa. (De *retrato*).
Retrato, *m.* imagem; desenho *ou* pintura, representando a imagem de alguém; figura *ou* cópia perfeita das feições de alguém; pessôa, cujas feições são iguaes ás de outra; carácter; descripção; modêlo; cópia. (De *retratar*).
* **Retrautar,** *v. t.* (e des.) Fórma ant. de *retractar,* etc.
* **Retravado,** *part.* de
Retravar, *v. t.* travar novamente; principiar de nôvo. (De *re...* + *travar*).
* **Retrazêr,** *v. t.* trazêr de nôvo. Cf. Filinto, III, p. 20. (De *re...* + *trazêr*).
* **Retrazido,** *part.* de *retrazêr.*

* **Retremente,** *adj.* que retreme. Cf. Castilho, *Geórgicas,* p. 61. (De *retremêr*).

Retremêr, *v. t.* tremêr de nôvo; tremêr muito *ou* por muito tempo. «... roncos das bombardas, com que *retremia* a terra». Filinto, *Vida de D. Man.,* I, p. 279. (De *re...* + *tremêr*).

* **Retremido,** *part.* de *retremêr.*

Retrêta, *f.* formatura de soldados, ao fim do dia, pâra se verificar se algum falta; criada particular da raínha *ou* de alguma infanta; o mesmo que *retrête.* (Fr. *retraite,* do lat. *retractus*).

Retrête, *m.* ou *f.* o mesmo que *latrina; m.* (des.) a parte mais retirada de uma habitação; retiro; esconso. (Cp. *retrêta*).

Retribuïção, *f.* acto *ou* effeito de retribuír; remuneração; compensação; prêmio; acto de reconhecêr o favôr que se recebe. (Lat. *retributio,* de *retribuere*).

* **Retribuído,** *part.* de *retribuír.*

Retribuïdôr, *m.* e *adj.* o que retribue. (Lat. *retributor,* de *retribuere*).

Retribuír, *v. t.* remunerar, recompensar; pagar; premiar; gratificar; correspondêr; compensar. (Lat. *retribuere,* de *re...* + *tribuere*).

Retrilhado, *part.* de

Retrilhar, *v. t.* trilhar novamente; repisar. (De *re...* + *trilhar*).

Retrincado, *part.* de *retrincar;* maliciôso; dissimulado; * (prov. trasm.) que cerra os dentes com raiva, odiento.

Retrincar, *v. t.* trincar novamente, repetidas vêzes; dar mau sentido a; *v. i.* dar interpretação maliciosa; murmurar. (De *re...* + *trincar*).

† **Retro** [1], (l. *rétrò*), *adv.* atrás; *interj.* pâra trás; *a* ~, *loc. adv.* podendo desfazêr-se o que estava feito. (T. lat.)

Retro [2], *m.* primeira página de uma fôlha. (Do lat. *retro*).

Retro..., *pref.* (designativo de *atrás, pâra trás,* etc.) (Do lat. *retro*).

Rètroacção, *f.* effeito do que é retroactivo; acto de retroagir. (De *retro...* + *acção*).

Rètroactivamente, *adv.* de modo *retroactivo.*

Rètroactividade, *f.* qualidade do que é

Rètroactivo, *adj.* relativo a coisas passadas; que modifica o que está feito; que tem effeito sôbre o passado *ou* sôbre factos passados; que retroage. (De *retro...* + *activo*).

* **Rètroactôr,** *m.* aquêlle *ou* aquillo que faz rètroagir. Cf. Garrett, *Port. na Balança,* p. 114 e 121. (Do lat. *retro...* + *actor*).

* **Rètroagir,** *v. i.* (neol.) têr effeito sôbre o passado; modificar o que está feito; retrahir a sua acção ao passado. Cf. Assis, *Águas,* p. 241. (Lat. *retroagere,* de *retro* + *agere*).

Retroar, *v. i.* troar muito, longamente; troar de nôvo; retumbar. (De *re...* + *troar*).

Retrocados, *m. pl.* o mesmo que *trocados.*

* **Rètrocarga,** *f.* acto *ou* effeito de carregar (uma espingarda) pêla culatra. (De *retro...* + *carga*).

Retrocedente, *m.* e *adj.* o que retrocede; o que faz retrocessão. (De *retrocedêr*).

Retrocedêr, *v. i.* andar pâra trás, recuar; retirar-se; (fig.) decaír; desandar; fazêr retrocessão; *v. t.* fazêr retrocessão de. (Lat. *retrocedere,* de *retro* + *cedere*).

* **Retrocedido,** *part.* de *retrocedêr.*

Retrocedimento, *m.* o mesmo que *retrocesso.*

Retrocessão, *f.* o mesmo que *retrocesso;* cessão de um direito que se obtêve também por cessão; mudança de logar, feita no organismo por um principio mórbido; retrahimento do cóccyx, na occasião do parto. (De *retro...* + *cessão*).

Retrocessivo, *adj.* que faz retrocedêr; que produz retrocessão. (De *retrocesso*).

Retrocesso, *m.* acto *ou* effeito de retrocedêr; acto de voltar a um estado anteriôr; acto de retirar *ou* recuar; acto de retrogradar; movimento pâra trás. (Lat. *retrocessus,* de *retrocedere*).

Rètròflexão, *f.* estado do que é

Rètròflexo, *adj.* que se curva *ou* se dobra pâra trás. (Lat. *retroflexus,* de *retroflectere*).

Retrogradação, *f.* acto *ou* effeito de retrogradar; acto de retrocedêr; acto de atrasar. (Lat. *retrogradatio,* de *retrogradi*).

Rètrògradamente, *adv.* de modo *retrógrado;* com retrocesso.

Retrogradar, *v. i.* andar pâra trás, retrocedêr; recuar; andar pâra um estado anteriôr; procedêr em opposição ao progresso. (Lat. *retrogradi,* de *retro* + *gradi*).

Retrógrado, *adj.* que retrograda; que retrocede; que é contrário ao progresso; que tem opiniões antiquadas; *m.* indivíduo retrógrado. (Lat. *retrogradus,* de *retrogradi*).

* **Rètrògressão,** *f.* o mesmo que *retrogradação.* (Do lat. *retrogressus*).

* **Rètròguarda,** *f.* (ant.) o mesmo que *rètaguarda.*

Retrós, *m.* fio de sêda *ou* conjunto de fios de sêda torcidos. (Do lat. *re...* + *torsus*).

Retrosaria, *f.* loja de retroseiro; porção de retrós de várias qualidades. (De *retrós*).

Retroseiro, *m.* vendedôr de retrós *ou* de objectos feitos de fio de sêda, de passamanes, etc. (De *retrós*).

Rètròseguir, *v. i.* retrogradar. (De *retro...* + *seguir*).

* **Rètròspecção,** *f.* o mesmo que *retrospecto.*

Retrospectivamente, *adv.* de modo *retrospectivo;* com retrospecção.

* **Retrospectividade,** *f.* qualidade de *retrospectivo.* Cf. Ortigão, *Hollanda,* p. 66.

Retrospectivo, *adj.* que se volta pâra o passado; que olha pâra trás; relativo a coisas passadas. (De *retrospecto*).

Retrospecto, *m.* observação de tempos *ou* coisas passadas; lance de olhos pâra o passado. (Lat. *retrospectus,* de *retrospicere*).

* **Rètròtrahido,** *part.* de

Rètròtrahir, *v. t.* o mesmo que *retrahir;* fazêr remontar á origem; fazêr recuar. (De *retro...* + *trahir*).

Rètròtraír, *v. t.* (e der.) o mesmo que *rètròtrahir,* etc.

Rètròvendêr, *v. t.* vendêr, com a falculdade de desfazêr o mesmo contrato. (De *retro...* + *vendêr*).

Rètròvendição, *f.* acto de *rètròvendêr.*

* **Rètròvendido,** *part.* de *rètròvendêr.*

* **Rètròversão,** *f.* (gram.) exercício escolar, em que, traduzido um trêcho de língua estranha em língua vulgar, se passa de nôvo pâra língua donde se traduziu, alterando-se-lhe, mais *ou* menos, a construcção que tinha no original. (De *retro...* + *versão*).

* **Rètròverso,** *part. irr.* de *retrovertêr.* (Lat. *retroversus,* de *retrovertere*).

* **Rètròvertêr,** *v. t.* fazêr voltar pâra trás, inclinar pâra trás; rètròtrahir; fazêr a rètròversão de. (Lat. *retrovertere,* de *retro* + *vertere*).

* **Rètròvertido,** *part.* de *rètròvertêr.*

Retroz, *m.* (e der.) (V. *retrós,* etc.)

* **Retrucado,** *part.* de *retrucar.*

Retrucar, *v. i.* (t. de jogadôr), reenvidar a quem nos trucou; *v. t.* replicar, redarguír; objectar. (De *re...* + *trucar*).

Retruque, *m.* acto *ou* effeito de retrucar;

volta de uma bóla de bilhar sôbre a outra que a impelliu. (De *re* + *truque*).

* **Retruso,** *adj.* (des.) pôsto em logar esconso; acantoado; obscuro. Cf. Filinto, II, p. 177. (Lat. *retrusus*).

Retumbado, *part.* de *retumbar*.

Retumbante, *adj.* que retumba. (De *retumbar*).

Retumbar, *v. i.* echoar; estrondear; ribombar; *v. t.* repercutir, repetir com estrondo o som de. (T. onom., ou de *re*...+*tom*).

Retumbo, *m.* acto de *retumbar*.

* **Retundido,** *part.* de

Retundir, *v. t.* repellir; moderar; retêr. (Lat. *retundere*, de *re*...+*tundere*).

* **Rétzia,** *f.* gênero de arbustos do cabo da Bôa-Esperança. (De *Retzius* n. p.)

* **Retziáceas,** *f. pl.* família de plantas que têm por typo a rétzia. (Fem. pl. de *retziáceo*).

* **Retziáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á rétzia. (De *rétzia*).

Réu [1], *m.* indivíduo contra quem se intenta processo judicial; o criminôso, o accusado; (fig.) aquêlle que é responsável por alguma culpa; * *adj.* culpado, criminôso, malévolo. «...aos *réos* desígnios do conde.» Filinto, XX, p. 281. (Lat. *reus*, de *res*).

* **Réu** [2], *m.* (prov. alg.) Us. na loc. *a réu*, (loc. adv.) a fio, seguidamente, sem interrupção.

* **Reuchliniano,** *adj.* Diz-se do systema de pronunciar o grêgo, applicando ao grêgo antigo a pronúncia do grêgo moderno.

Reuma, *f.* (e der.) o mesmo que *rheuma*, etc.

Reünião, *f.* acto *ou* effeito de reünir; sarau; agrupamento de pessôas em casa particular *ou* em club pâra qualquer diversão; conciliação; fusão (de partidos). (De *reünir*).

* **Reünido,** *part.* de

Reünir, *v. t.* unir novamente; unir; agrupar; congraçar; harmonizar; ligar bem; cosêr; convocar; possuír conjuntamente; *v. i.* (neol.) comparecêr; agrupar-se, congregar-se; constituír-se em assembleia. (De *re*...+*unir*).

* **Réu-réu** [1], *m.* (prov.) pedaço de cordel, com uma pedrinha, *ou* outro objecto pesado, numa das pontas, o qual os rapazes seguram pêla outra extremidade, agitando-o em círculo e soltando-o pêlo ar. Quando o agitam, cantarolam: «*Réu-réu*, vai ao céu, traze o meu chapéu...»

* **Réu-réu** [2], *interj.* (prov. beir.) Voz, com que o rapazio imita o cantochão dos officios de defuntos. «*Réu-réu!* senhôr padre Mascaréu, quem morreu já 'stá no céu...»

Revaccinação, *f.* acto *ou* effeito de *revaccinar*.

* **Revaccionado,** *part.* de

Revaccinar, *v. t.* vaccinar de nôvo. (De *re*...+*vaccinar*).

Revalenta, *f.* alimento medicamentôso, compôsto de farinha de certos legumes *ou* cereaes e de sal marinho. Cf. Camillo, *Noites de Insomn.*, I, p. 15. (Do lat. *ervum* + *lens*, *lentis*, segundo Littré).

Revalesciere, *f.* (V. *revalenta*).

Revalidação, *f.* acto *ou* effeito de *revalidar*.

* **Revalidado,** *part.* de

Revalidar, *v. t.* validar novamente; dar mais fôrça a; confirmar. (De *re*...+*validar*).

Revedôr, *m.* e *adj.* o mesmo que *revisôr*; * funccionário dos tribunaes de segunda instância, incumbido de revêr a organização dos processos e contas respectivas. (De *revêr*).

Revel, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa rebelde, pessôa esquiva; (jur.) indivíduo que não cumpre a citação que se lhe fez pâra comparecêr em juízo. (Lat. *rebellis*, de *rebellare*).

Revelação, *f.* acto *ou* effeito de revelar; inspiração sobrenatural, com que Deus faz conhecêr certas coisas; religião revelada. (Lat. *revelatio*, de *revelare*).

Revelado, *part.* de *revelar*.

Revelador, *m.* e *adj.* o que revela. (Lat. *revelator*, de *revelare*).

* **Revelantismo,** *m.* systema philosóphico, que procura na revelação christan a solução das questões psychológicas e moraes. (De *revelar*).

* **Revelantista,** *m.* sectário do *revelantismo*.

Revelar, *v. t.* tirar o véu a, descobrir; manifestar; declarar; divulgar; denunciar; fazêr conhecêr sobrenaturalmente; * (ant.) conhecêr carnalmente (uma mulher). (Lat. *revelare*, de *re*...+*velum*).

Revelho, *m.* e *adj.* muito velho; macróbio. (De *re*...+*velho*).

Revelhusco, *adj.* (chul.) um tanto velho. (De *revelho*).

Revelia, *f.* estado do que é revel; *á* ~, (loc. adv.) sem conhecimento *ou* na ausência do indivíduo revel; ao acaso, á tôa. (De *revel*).

Revelim, *m.* construcção externa e saliente de fórma angular, pâra defêsa de ponte, cortina, etc., nas fortificações. (Or. incerta).

* **Revellêr,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *revellir*. Cf. M. de Azevedo, *Correc. de Abusos*, trat. I, cap. I.

* **Revellido,** *part.* do

Revellir, *v. t.* fazêr derivar de uma pâra outra parte (humôres do organismo); transpirar; resumar. (Lat. *revellere*, de *re*...+*vellere*).

Revenda, *f.* acto *ou* effeito de *revendêr*.

Revendão, *m.* e *adj.* o que revende; o mesmo que *vendilhão*. (De *revendêr*).

Revendedôr, *m.* e *adj.* o que revende. (De *revendêr*).

Revendêr, *v. t.* vendêr de nôvo; vendêr (o que se tinha comprado pâra negócio). (Lat. *revendere*, de *re*...+*vendere*).

Revendição, *f.* o mesmo que *revenda*.

* **Revendido,** *part.* de *revendêr*.

Revendilhão, *m.* e *adj.* o mesmo que *revendão*. (De *re*...+*vendilhão*).

* **Revendível,** *adj.* que se póde *revendêr*.

* **Revenerado,** *part.* de

Revenerar, *v. t.* venerar muito; reverenciar. (Lat. *revenerari*, de *re*...+*venerari*).

* **Revens,** *m. pl.* (ant.) o mesmo que *refens*. «O Çamori deu em *revens* dois fidalgos...» *Ethiópia Or.*, II, p. 340.

Revêr [1], *v. t.* vêr novamente; vêr com attenção; examinar com cuidado; *v. p.* vêr-se novamente; comprazêr-se; mirar-se, espelhar-se. (De *re*...+*vêr*).

Revêr [2], *v. t.* fazêr resumar; *v. i.* resumar; transudar; (fig.) manifestar-se, tornar-se público. (Cp. *revir* [2]).

* **Revêra,** *adv.* (ant. e prov.) na verdade, realmente. Cf. Fern. Mendes, *Peregrin.* (Lat. *revera*, de *res* + *verus*).

Reverberação, *f.* acto *ou* effeito de reverberar. (Lat. *reverberato*, de *reverberare*).

Reverberado, *part.* de *reverberar*.

Reverberante, *adj.* que reverbera. (Lat. *reverberans*, de *reverberare*).

Reverberar, *v. t.* reflectir (luz *ou* calôr); *v. i.* brilhar, reflectindo-se; resplandecêr. (Lat. *reverberare*, de *re*...+*verberare*).

Reverberatório, *adj.* o mesmo que *reverberante*.

* **Reverbério,** *m.* (pop.) reprehensão severa; descompostura. (De *re*...+*verberar*).

Revérbero, *m.* acto *ou* effeito de *reverberar*; reflexo luminôso; reflexo; lâmina, que torna a luz mais intensa, fazendo-a concentrar em certo espaço; resplendôr; parte do fôrno, que faz reflectir o calôr, que irradia de um foco, pâra a substância que se aquece.

Reverdecêr, *v. t.* tornar vêrde, cobrir de

verdura; avigorar, fortificar; (fig.) tornar nôvo; trazêr á memória; *v. i.* tornar-se vêrde; cobrir-se de verdura; (fig.) avigorar-se; desinvolvêr-se; remoçar. (De *re...* + *vêrde*).

* **Reverdecido,** *part.* de *reverdecêr.*

* **Reverdejante,** *adj.* que reverdeja. (De *reverdejar*).

* **Reverdejar,** *v. i.* mostrar-se muito vêrde; verdejar muito. Cf. Camillo, *Vinho do Porto,* p. 8. (De *re...* + *verdejar*).

Reverência, *f.* acatamento ás coisas sagradas *ou* ao que é respeitável; (fig.) veneração; acatamento; respeito. Antigo tratamento, dado aos frades das Ordens mendicantes. (Lat. *reverentia,* de *reverens*).

* **Reverenciado,** *part.* de *reverenciar.*

Reverenciadôr, *m.* e *adj.* o que reverencía. (De *reverenciar*).

Reverencial, *adj.* relativo a *reverência.*

Reverenciar, *v. t.* tratar com reverência fazêr reverência a; honrar; venerar; adorar. (De *reverência*).

Reverenciosamente, *adv.* de modo *reverenciôso;* com reverência; com acatamento.

Reverenciôso, *adj.* que reverencía; que manifesta reverência; ceremoniôso. (De *reverência*).

Reverendaço, *m.* (pop.) padre gôrdo. (De *reverendo*).

Reverendas, *f. pl.* documento, em que um bispo permitte a um seu diocesano ordenar-se em outra diocese. (De *reverendo*).

Reverendíssima, *f.* Tratamento que se dá aos ecclesiásticos. (Fem. de *reverendíssimo*).

Reverendíssimo, *m.* e *adj.* Título que se dá aos dignitários ecclesiásticos e ainda aos padres em geral. (De *reverendo*).

Reverendo, *adj.* digno de reverência; *m.* e *adj.* título que se dá aos dignitários ecclesiásticos e aos padres em geral. (Lat. *reverendus,* de *revereri*).

Reverente, *adj.* que reverencía; reverenciôso. (Lat. *reverens,* de *revereri*).

Reverentemente, *adv.* de modo *reverente;* respeitosamente.

* **Reverla,** *f.* (pop. e ant.) o mesmo que *revelia.* Cf. R. Lobo, *Côrte na Aldeia,* I, p. 117.

* † **Reverie,** *f.* devaneio; phantasia; idealização. Cf. Jul. Dinis, *Fidalgos,* I, p. 112. (T. fr.)

* **Reverificação,** *f.* acto *ou* effeito de *reverificar.*

* **Reverificado,** *part.* de *reverificar.*

* **Reverificadôr,** *adj.* que reverifica; *m.* empregado aduaneiro que reverifica *ou* contraprova o serviço dos verificadôres. (De *reverificar*).

* **Reverificar,** *v. t.* verificar novamente; conferir, cotejar. (De *re...* + *verificar*).

* **Revermelhar,** *v. i.* vermelhar com intensidade. «Os tições da braseira *revermelhavam...*» Eça, na *Rev. Occid.,* I, p. 445. (De *re...* + *vermêlho*).

* **Revernizado,** *part.* de

* **Revernizar,** *v. t.* envernizar de nôvo; cobrir de nova camada de verniz. (De *re...* + *verniz*).

* **Reversado,** *part.* de *reversar;* (naut. ant.) liame, que vai por cima do cabo delgado até ao cadaste da embarcação. Cf. Fern. Oliveira, *Livro da Fabr. das Naus.*

Reversal, *adj.* que assegura *ou* garante promessa anteriôr. (De *reverso*).

Reversão, *f.* acto *ou* effeito de revertêr; regresso ao primeiro estado; devolução. (Lat. *reversio,* de *reverti*).

Reversar, *v. t.* e *i.* o mesmo que *revessar.* (Lat. *reversare,* freq. de *revertere*).

Reversibilidade, *f.* qualidade do que é *reversível.*

* † **Reversis,** *m.* jôgo de cartas, em que o parceiro que faz menos vasas é quem ganha. Cf. Roquete, *Cod. do Bom Tom,* p. 222. (T. fr.)

Reversível, *adj.* ou

Reversivo, *adj.* que volta *ou* deve voltar ao primeiro estado; que volta de nôvo; revirado. (De *reverso*).

Reverso, *part. irr.* de *revertêr;* (fig.) que tem má índole; convexo; revirado; *m.* lado oppôsto ao principal; parte posteriôr; aquillo que é contrário; * (ant.) aquêlle que se presta a vícios tôrpes contra a naturêza. Cf. S. R. Viterbo, *Elucidário.* (Lat. *reversus,* de *revertere*).

Revertêr, *v. i.* regressar, retrocedêr; entrar de nôvo na posse alguém; tornar-se, redundar. (Lat. *revertere,* de *re...* + *vertere*).

Revertível, *adj.* que se póde *revertêr;* que póde revertêr.

Revés, *m.* o mesmo que *reverso;* pancada com as costas da mão; golpe oblíquo; accidente desfavorável; contrariedade, fatalidade, desgraça; *ao* ~, (loc. adv.) ás avêssas; do lado oppôsto. (B. lat. *reverse,* do lat. *reversus*).

Revesilho, *m.* trabalho na perna da meia, dando-se o ponto ás avessas e fazendo-se junto dêlle os mates pára se estreitar a meia. Cf. Dom. Vieira, *Thes. da Ling.,* vb. *revezilho.* (Alter. de *reversilho,* de *reverso*).

* **Revêso,** *adj.* o mesmo que *reverso.*

Revessa, *f.* porção de águas correntes em direcção contrária á do rio que corre próximo; * corrente marítima, que se volta em direcção differente da que seguia; * intersecção de duas vertentes do telhado, formando ângulo reintrante. (De *revêsso*).

Revessado, *part.* de *revessar;* reverso, voltado.

Revessar, *v. t.* e *i.* o mesmo que *arrevessar.* «Debruçado na janela..., *revessava* ao caminho público golfos aziumados de vinhaça.» Camillo, *Brasileira,* p. 78.

Revêsso, *adj.* o mesmo que *reverso;* (fig.) torcido; arrevesado. (Lat. *reversus,* de *revertere*).

* **Revestido,** *part.* de *revestir.*

* **Revestidura,** *f.* ou

Revestimento, *m.* acto *ou* effeito de

Revestir, *v. t.* vestir novamente; vestir (um hábito sôbre outro); vestir; cobrir; (fig.) representar em si (attributos *ou* caracteres de outrem); colorir; fortificar, cobrindo; solidificar; enfeitar. (De *re...* + *vestir*).

Revéz, *m.* (V. *revés*).

Revezadamente, *adv.* de modo *revezado;* alternadamente; a revêzes.

Revezado, *part.* de *revezar;* * o mesmo que *repetido.* Cf. Filinto, VII, p. 59.

Revezadôr, *m.* e *adj.* o que reveza. (De *revezar*).

Revezamento, *m.* acto *ou* effeito de

Revezar, *v. t.* substituír alternadamente; *v. i.* alternar-se; substituír-se alternadamente. (De *re...* + *vêz*).

* **Revêzes,** *f. pl.* Us. na loc. *a* ~, ou *ás* ~, uma vêz *ou* outra, ás vezes, de onde em onde; alternativamente. Cf. Filinto, VIII, p. 99 e 100: «...bebe *a revêzes* Brito.» (De *re...* + *vêz*).

Revezilho, *m.* (V. *revesilho*).

Revêzo, *m.* pastagem para onde se muda o gado, em quanto se cria o pasto no terreno onde êsse gado andava. (De *revezar*).

* **Revibrado,** *part.* de

* **Revibrar,** *v. t.* fazêr vibrar muitas vêzes. Cf. Garrett, *Romanceiro,* I, p. 80; *v. i.* vibrar de nôvo; vibrar muitas vêzes. Cf. Jul. Castilho, *Manuelinas,* p. 168. (De *re...* + *vibrar*).

* **Reviçamento,** *m.* acto *ou* effeito de

* **Reviçar,** *v. i.* viçar novamente; remoçar. Cf. Camillo, *O Bem e o Mal,* p. 168. (De *re...* + *viçar*).

* **Revida,** *adj. f.* (prov. trasm.) Diz-se da mulher vaidosa que tôda se revê. (De *revêr*).

Revidar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *reenvidar*, etc.

* **Revide,** *m.* (prov. alent.) acto de *revidar*, no jôgo da petisca.

* **Revido,** *m.* (prov. alent.) o mesmo que *revide*.

* **Revigorado,** *part.* de

Revigorar, *v. t.* dar nôvo vigôr a; avigorar mais; *v. i.* e *p.* adquirir nôvo vigôr. (De *re...* + *vigorar*).

* **Revigorizar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *revigorar*, etc. Cf. P. Chagas, *Côrte de D. João V*, p. 33.

Revimento, *m.* acto *ou* effeito de *revêr*[2].

Revinda, *f.* acto de revir; regresso. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 120; II, p. 69. (De *re...* + *vinda*).

* **Revindicar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *reivindicar*, etc.

Revindicta, *f.* vingança de uma vingança; desafronta; desforra. (De *re...* + *vindicta*).

Revindita, *f.* o mesmo que *revindicta*.

* **Revindo,** *m.* (ant.) bêrço; meia volta; *adj.* Dizia-se da abóbada em meio arco. (De *revir*).

* **Revingado,** *part.* de

Revingar, *v. t.* vingar novamente; tirar vingança de (outra vingança *ou* injúria). (De *re...* + *vingar*).

Revir[1], *v. i.* vir de nôvo; regressar. (Lat. *revenire*, de *re...* + *venire*).

* **Revir**[2], *v. i.* (bras.) resumar; transpirar; o mesmo *ou* melhor que *revêr*[2]. «Esta vasilha *reve* muito.» (Contr. de *revellir*).

* **Revira,** *m.* (bras. do N.) bailado de nêgros e de gente plebeia. (De *revirar*).

* **Revirado**[1], *m.* (bras.) iguaria, o mesmo que *pamonan*.

* **Revirado**[2], *part.* de *revirar*.

Reviramento, *m.* acto *ou* effeito de *revirar*.

Revirão, *m.* vira traseira do calçado. (De *re...* + *vira*).

Revira-volta, *f.* acto *ou* effeito de voltar em sentido oppôsto ao anteriôr; giro sôbre si mesmo; piruêta.

Revirête, *m.* (pop.) dito arguciôso, picante; repostada. (De *revirar*).

* **Revisado,** *part.* de *revisar*.

Revisão, *f.* acto *ou* effeito de revêr; funcções de revisôr; novo exame; nova leitura; análise de uma lei, decreto *ou* processo, no intuito de rectificação, refórma *ou* annullação; exame e emenda de provas typográphicas; * logar *ou* compartimento privativo do revisôr, em estabelecimentos typográphicos. (Lat. *revisio*, de *revidere*).

Revisar, *v. t.* visar novamente. (De *re...* + *visar*).

Revisceração, *f.* formação de vísceras novas; nova formação de carne. (B. lat. *revisceratio*. do lat. *re..* + *visceratio*).

Revisitação, *f.* acto *ou* effeito de *revisitar*,

* **Revisitado,** *part.* de

Revisitar, *v. t.* visitar outra vêz; visitar muitas vêzes. (De *re...* + *visitar*).

Revisôr, *adj.* que revê; *m.* aquêlle que examina provas typográphicas pâra as corrigir *ou* limpar de êrros; * indivíduo encarregado de revêr e conferir os bilhêtes de passagem em vehículos, caminhos de ferro, etc. (Do lat. *revisus*).

Revisório, *adj.* relativo a revisão. (Do lat. *revisus*).

Revista, *f.* acto *ou* effeito de *revistar*; peça theatral, em que se reproduzem comicamente os successos principaes do anno findo; exame de tropas em formatura.

Revistado, *part.* de

Revistar, *v. t.* revêr, examinar; passar busca a; dar varejo a. (De *re...* + *vista*).

Revisto, *part. irr.* de *revêr*[1].

* **Revivência,** *f.* qualidade de *revivente*. Cf. Camillo, *Brasileira*, p .382.

* **Revivente,** *adj.* que revive. Cf. Garrett, *Romanceiro*, II, p. XXVII. (De *revivêr*).

Revivêr, *v. i.* voltar á vida; adquirir vida nova; revigorar-se; renovar-se; tornar a manifestar-se; *v. t.* (fig.) trazêr á lembrança. (Lat. *revivere*, de *re...* + *vivere*).

Revivescêr, *v. t.* e *i.* o mesmo que *revivêr*. (Lat. *revivescere*, de *re...* + *vivesco*).

* **Revivescido,** *part.* de *revivescêr*.

* **Revivido,** *part.* de *revivêr*.

Revivificação, *f.* acto *ou* effeito de *revivificar*.

* **Revivificado,** *part.* de

Revivificar, *v. t.* tornar a vivificar; dar vida nova a. (Do lat. *re...* + *vivificare*).

Reviviscência, *f.* acto *ou* effeito de revivescêr; revivificação. (Lat. *reviviscentia*, de *reviviscens*).

Reviviscente, *adj.* que revivesce. (Lat. *reviviscens*, de *reviviscere*).

Reviviscêr, *v. t.* e *i.* o mesmo que *revivescêr*. (Lat. *reviviscere*).

* **Reviviscido,** *part.* de *reviviscêr*.

Reviviscível, *adj.* que póde reviviscêr. (De *reviviscêr*).

* **Revivo,** *adj.* que revive; que voltou á vida; que tem muita vida. Cf. Castilho, *Fastos*, III, p. 177. (De *re...* + *vivo*).

Revoada, *f.* acto *ou* effeito de *revoar*; * bando de aves que revôam; (fig.) ensejo, opportunidade.

Revoar, *v. i.* voar novamente; voar (a ave) pâra o ponto donde partira; voêjar, esvoaçar, volitar; (fig.) voar alto, pairar. (Lat. *revolare*, de *re...* + *volare*).

Revocação, *f.* acto *ou* effeito de *revocar*. (Lat. *revocatio*, de *revocare*).

* **Revocado,** *part.* de

Revocar, *v. t.* chamar pâra trás; mandar voltar; chamar de nôvo; evocar; referir ao tempo presente (coisas passadas); annullar; revogar; restituír. (Lat. *revocare*, de *re...* + *vocare*).

Revocatório, *adj.* o mesmo que *revogatório*. (Lat. *revocatorius*, de *revocare*).

Revocável, *adj.* que se póde revocar. (Lat. *revocabilis*, de *revocare*).

Revocavelmente, *adv.* de modo *revocável*.

* **Revogabilidade,** *f.* qualidade de *revogável*. Cf. R. de Brito, *Philos. do Dir.*, p. 262.

Revogação, *f.* acto *ou* effeito de *revogar*; annullação. (Lat. *revocatio*, de *revocare*).

Revogado, *part.* de *revogar*.

Revogadôr, *m.* e *adj.* o que revoga. (Lat. *revocator*, de *revocare*).

Revogante, *adj.* que revoga. (Lat. *revocans*, de *revocare*).

Revogar, *v. t.* tornar nullo; desfazêr, tirar o effeito a; fazêr que deixe de vigorar. (Lat. *revocare*, de *re...* + *vocare*).

Revogatória, *f.* documento que involve revogação. (Fem. de *revogatório*).

Revogatório, *adj.* o mesmo que *revogante*; que contém revogação; relativo a revogação. (Lat. *revocatorius*, de *revocare*).

Revogável, *adj.* que se póde revogar. (Lat. *revocabilis*, de *revocare*).

Revogavelmente, *adv.* de modo *revogável*.

* **Revolcado,** *part.* de

Revolcar, *v. t.* o mesmo que *rebolcar*. Cf. Filinto, VI, p. 290.

* **Revolitar,** *v. i.* volitar muito; revolutear. Cf. Alv. Mendes, *Discursos*, p. 216. (De *re...* + *volitar*).

Revôlta, *f.* acto *ou* effeito de revoltar; rebelião; sublevação; desordem; grande perturbação moral. (De *revoltar*).

Revoltado, *part.* de *revoltar*.

Revoltadôr, *m.* e *adj.* o que revolta. (De *revoltar*).

Revoltante, *adj.* que revolta; repugnante; repulsivo; nojento. (De *revoltar*).

* **Revoltão,** *m.* movimento desordenado. «...bigorna ...que, a *revoltões*, medío os céos, e infernos.» Filinto, I, p. 233. (De *revôlta*).

Revoltar, *v. t.* tornar insubordinado; sublevar; agitar; perturbar moralmente; (fig.) indignar; causar repugnância a; * *v. i.* causar indignação. (De *revôlto*).

* **Revolteado,** *part.* de

Revolteat, *v. t.* dar muitas voltas a; fazêr voltar muito; revolvêr; *v. i.* dar muitas voltas; revolvêr-se. (De *re...* + *volta*).

Revôlto, *part. irr.* de *revolvêr*; recurvo; agitado; tumultuôso; furiôso. (Do lat. *revolutus*, de *revolvere*).

Revoltôso, *m.* o mesmo que *revoltado*; o mesmo que *revôlto*.

Revolução, *f.* acto *ou* effeito de revolvêr; volta de um astro ao ponto donde partiu; tempo que um astro emprega em percorrêr a sua órbita; movimento de rotação em volta de um eixo immóvel; giro; * movimento anormal dos humôres orgânicos; transformação violenta e mais ou menos rápida da situação política *ou* social de um Estado *ou* de um país; càda uma das transformações naturaes da superfície do glôbo; systema político, philosóphico *ou* religiôso, em opposição ás ideias do passado; perturbação moral; indignação, nôjo, repulsão; náusea. (Lat. *revolutio*, de *revolvere*).

Revolucionado, *part.* de *revolucionar*.

Revolucionamento, *m.* acto *ou* effeito de

Revolucionar, *v. t.* excitar á revolução; agitar por meio de ideias revolucionárias; revolvêr; agitar moralmente; transformar. (Do lat. *revolutio*).

Revolucionariamente, *adv.* de modo *revolucionário*; á maneira de revolução; insubordinadamente.

Revolucionário, *adj.* relativo a revolução; affeiçoado a revoluções; *m.* aquêlle que deseja *ou* provoca revolução; progressista; autôr de nôvo systema *ou* de nôvo processo; aquêlle que é affeiçoado a renovações políticas, moraes *ou* sociaes; innovadôr. (De *revolucionar*).

* **Revoluteante,** *adj.* que revoluteia. Cf. Jul. Lour. Pinto, *Senh. Deput.*, p. 60. (De *revolutear*).

Revolutear, *v. i.* revolvêr-se; agitar-se em vários sentidos; * adejar, esvoaçar; *m.* acto de revolutear. (De *re...* + *volutear*).

Revoluto, *adj.* revolvido; revôlto. (Lat. *revolutus*, de *revolvere*).

Revolutôso, *adj.* (bot.) revirado *ou* enrolado pâra baixo ou pâra fóra, (falando-se de orgams vegetaes). (De *revoluto*).

* **Revolve,** *m.* (pop.) o mesmo que *revôlver*.

Revolvedôr, *m.* e *adj.* o que revolve, o que agita. (De *revolvêr*).

Revolvêr, *v. t.* volvêr muitas vêzes; remexêr; movêr em giro; investigar; examinar minuciosamente; agitar; revoltar; desordenar; *v. i.* (des.) girar; agitar-se. (Lat. *revolvere*, de *re...* + *volvere*).

Revôlver, *m.* espécie de pistola com várias culatras num cylindro giratório, podendo dar tantos tiros quantas as cargas que póde contêr êsse cylindro. (Ingl. *revolver*, do lat. *revolvere*).

Revolvido, *part.* de *revolvêr*.

Revolvimento, *m.* o mesmo que *revolução*; acto de *revolvêr*.

Revôo, *m.* acto de revoar. (De *re...* + *vôo*).

Revora, *f.* (e der.) (V. *rebora*, etc.)

* **Revulsado,** *part.* de *revulsar*.

Revulsão, *f.* (med.) effeito dos medicamentos revulsivos; derivação de humôres. (Lat. *revulsio*, de *revellere*).

Revulsar, *v. t.* (med.) exercêr acção revulsiva em; deslocar com revulsivos. (Do lat. *revulsus*).

Revulsivo, *adj.* que faz derivar uma inflammação *ou* humôres, de um pâra outro ponto do organismo; *m.* medicamento revulsivo; derivativo. (Do lat. *revulsus*).

Revulsôr, *m.* instrumento, pâra produzir sôbre a pelle pequenas aberturas *ou* uma irritação artificial e desviar pâra aí a séde de uma affecção. (De *revulsar*).

Revulsório, *adj.* o mesmo que *revulsivo*.

* **Rexa,** *f.* o mesmo que *reixa*. Cf. Camillo, *Olho de vidro*, p. 153; Sousa, *Vida do Arceb.*

Rexêlo, *m.* (prov. trans.) o mesmo que *cordeiro*; (prov. alemt.) qualquer pequeno animal lanígero *ou* cabrum.

* **Rexerta,** *adj. f.* (prov. trasm.) Diz-se da mulher deslavada, delambida e respondona, de má língua.

* **Rexio,** *m.* (prov. trasm.) ar frio e cortante da noite *ou* da madrugada.

* **Rexòxó,** *m.* (prov. trasm.) reverbério, descompostura áspera. (Cp. *ruxòxó*).

Rêz, *f.* (V. *rês*, que é a rigorosa orthogr.)

Reza, *f.* acto *ou* effeito de *rezar*.

* **Rezada,** *f.* (prov. minh.) reza que se faz em commum pelos mortos. (De *rezar*).

* **Rezadeira,** *f.* (prov.) mulher que faz rezas *ou* deita cartas pâra prevêr o futuro e afugentar males. (De *rezar*).

* **Rezadeiro,** *adj.* que reza muito; que é muito beato. Cf. Camillo, *Brazileira*, p. 237. (De *rezar*).

Rezado, *part.* de *rezar*.

Rezadôr, *m.* e *adj.* o que reza. (De *rezar*).

Rezar, *v. t.* dizêr (orações *ou* súpplicas religiosas); contêr, mencionar, referir; (pop.) resmungar; murmurar; *v. i.* orar; dirigir súpplicas á divindade *ou* aos santos; (fig.) tratar; referir-se; (pop.) resmungar. (Lat. *recitare*, de *re...* + *citare*).

Rêz-do-chão, (V. *rês-do-chão*).

* **Rezental,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *recental*.

* **Rezentaleira,** *f.* (prov. trasm.) ovêlha, das que andam com os rezentaes em melhor pasto, separadas do resto do rebanho. (De *rezental*).

Rezinga, *f.* (pop.) acto de *rezingar*.

Rezingão, *m.* e *adj.* o que rezinga. (De *rezingar*).

Rezingar, *v. i.* (pop.) altercar; resmungar; recalcitar.

Rezingueiro, *m.* e *adj.* o mesmo que *rezingão*.

* **Rezo,** *m.* (fam.) o mesmo que *reza*. Cf. Camillo, *Corja*, p. 23.

* **Rezuela,** *f.* planta da serra de Cintra.

Rêz-vêz, *adv.* (V. *rês-vês*).

* **Rhabdoide,** *adj.* ou

* **Rhabdoídeo,** *adj.* similhante a uma varinha. (Do gr. *rhabdos* + *eidos*).

* **Rhabdologia,** *f.* arte de calcular com pauzinhos, em que estão escritos os números simples. (Do gr. *rhábdos* + *logos*).

* **Rhabdológico,** *adj.* relativo á *rhabdologia*.

Rhabdomância, *f.* adivinhação por meio de varinha mágica. (Gr. *rhabdomanteia*, de *rhabdos* + *manteia*).

* **Rhabdomântico,** *adj.* relativo á *rhabdomância.*

* **Rhabdomyoma,** *m.* myoma formado de músculos estriados. (Do gr. *rhabdos* + *mux*).

* **Rhabdoscopia,** *f.* o mesmo que *rhabdomância.* (Do gr. *rhabdos* + *skopein*).

* **Rhadinocarpo,** *m.* gênero de arbustos leguminosos da América do Sul. (Do gr. *rhadinos* + *karpos*).

* **Rhabdota,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Rhabdotheca,** *f.* gênero de plantas, da fam. das compostas. (Do gr. *rhabdos* + *thekè*).

* **Rhagada,** *f.* ulceração, quási sempre em fórma de fenda, e geralmente resultante da síphilis. (Do gr. *rhagas*).

* **Rhagádia,** *f.* o mesmo que *rhagada.*

...rhagia, *suf. f.* (designativo de erupção *ou* saída violenta). (Do gr. *rhegnumi*).

* **Rhagião,** *m.* o mesmo *ou* melhor que

* **Rhágio,** *m.* gênero de insectos coleópteros, longicórneos e lignívoros. (Gr. *rhagion*).

Rhagoídeo, *adj.* similhante a um bago de uva. (Do gr. *rhax, rhagos* + *eidos*).

Rhagoídeu, *adj.* (V. *rhagoídeo*).

Rhamnáceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo o sanguinheiro. (Fem. pl. de *ramnáceo*).

* **Rhamnáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao sanguinheiro. (Do gr. *rhamnos*).

* **Rhâmneas,** *f. pl.* o mesmo que *rhamnáceas.*

* **Rhamnegina,** *f.* substância còrante, amarela, que se encontra no rhamno tinctório, e que é isómera da rhamnina.

* **Rhamnina,** *f.* substância extrahida do rhamno tinctorial e que é isómera da rhamnegina. (De *rhamno*).

* **Rhamno,** *m.* Nome scientífico do *sanguinheiro.* (Do gr. *rhamnos*).

* **Rhamnoídeas,** *f. pl.* ordem de plantas, contendo as rhamnáceas e outras. (Do gr. *rhamnos* + *eidos*).

* **Rhamnoxanthina,** *f.* substância que se encontra na casca e sementes de alguns rhamnos. (Do gr. *rhamnos* + *xanthos*).

* **Rhamphotheca,** *f.* (zool.) tegumento córneo *ou* cutâneo do bico das aves. (Do gr. *rhamphos* + *thekè*).

* **Rhaphiolépis,** *f.* gênero de plantas rosáceas. (Do gr. *raphis* + *lepis*).

* **Rhapsode,** *m.* (V. *rhapsôdo*).

Rhapsódia, *f.* fragmentos de cantos épicos, entre os grêgos; câda um dos livros de Homero; (ext.) trêcho de uma composição poética. (Gr. *rhapsodia,* de *rhapsodos*).

Rhapsódico, *adj.* relativo a *rhapsódia.*

Rhapsodista, *m.* e *f.* pessôa que faz rhapsódias, *ou* que faz compilação de poesias *ou* de quaesquer trêchos literários. (De *rhapsódia*).

Rhapsôdo, *m.* cantôr ambulante de rhapsódias, na antiguidade grêga; (fig.) poéta. (Lat. *rhapsodos,* de *rhaptein*).

* **Rhapsodomância,** *f.* espécie de adivinhação, por meio de trêchos, extrahidos, á sôrte, das obras de um poéta. (Do gr. *rhapsodos* + *manteia*).

* **Rhecíense,** *adj.* o mesmo que *rhético.*

* **Rheda,** *f.* espécie de carroça ligeira, usada pêlos antigos. (Lat. *rheda,* do gaulês).

* **Rhedário,** *m.* conductôr de rheda. (Lat. *rhedárius,* de *rheda*).

Rheelectómetro, *m.* apparêlho pâra indicar a magnetização de uma agulha, por meio de uma corrente voltaica. (De *rhein* gr. + *electómetro*).

* **Rheína,** *f.* substância amarela, que se acha na raíz do rhuibarbo. (Do lat. bot. *rheum,* rhuibarbo).

* **Rhemático,** *adj.* Diz-se de um dos ramos da classificação morphológica das línguas, no qual o valôr de um vocábulo é determinado pêla sua collocação com respeito aos outros na mesma proposição.

* **Rhenano,** *adj.* relativo ao rio Rheno. (Lat. *rhenanus,* de *Rhenus* n. p.)

Rheómetro, *m.* instrumento pâra medir a fôrça de uma corrente eléctrica; galvanómetro. (Do gr. *rhein* + *metron*).

Rheóphoro, *m.* câda um dos fios metálicos, que numa pilha conduzem as duas correntes eléctricas. (Do gr. *rhein* + *phoros*).

Rhéostato, *m.* apparêlho, com que se torna constante a fôrça das correntes eléctricas. (Do gr. *rhein* + *statos*).

* **Rheso,** *m.* espécie de macaco.

* **Rhético,** *adj.* relativo á *Rhétia; m.* dialecto *ou* língua dos grisões, nos Alpes.

* **Rhètor,** *m.* mestre de rhètórica; rhètórico. Cf. Latino, *Or. da Cor.,* p. CVIII. (Lat. *rhetor*).

Rhètórica, *f.* arte de bem falar, *ou* conjunto de regras relativas á eloqüência; livro que contém essas regras; tudo que se emprega num discurso, pâra produzir bom effeito no auditório; discurso empolado *ou* pompôso. (Gr. *rhetorikè,* de *rhetor*).

Rhètoricamente, *adv.* de modo *rhètórico;* com linguagem emphática.

* **Rhètoricão,** *m.* (deprec.) homem que presume de rhètórico com pouco fundamento. Cf. J. A. Macedo, *Burros,* p. 213.

Rhètoricar, *v. i.* applicar as regras da rhètórica. (De *rhètórica*).

* **Rhètoricismo,** *m.* paixão pêla rhètórica. (De *rhètórica*).

Rhètórico, *adj.* relativo á rhètórica; faladôr; que tem estylo empolado *ou* pretencióso; *m.* tratadista de rhètórica; oradôr que declama affectadamente *ou* em estylo empolado e impróprio. (Lat. *rhetoricus,* do gr. *rhetorikè*).

* **Rhetò-romano,** *m.* o mesmo que *rhético,* língua dos grisões.

Rheubarbo, *m.* (V. *rhuibarbo*).

Rheuma, *f.* (des.) fluxão de humôres crassos. (Do gr. *rheuma*).

Rheumametria, *f.* applicação do rheumâmetro. (De *rheumâmetro*).

Rheumamétrico, *adj.* relativo à *rheumametria.*

Rheumâmetro, *m.* instrumento, pâra medir a rapidêz da corrente de um líquido. (Do gr. *rheuma* + *metron*).

Rheumatalgia, *f.* dôr rheumatismal. (Do gr. *rheuma, rheumatos* + *algos*).

Rheumatalgico, *adj.* relativo á *rheumatalgia.*

Rheumático, *adj.* relativo á *rheuma;* rheumatismal; que soffre rheumatismo; *m.* indivíduo que soffre rheumatismo; (pop.) rheumatismo. (Gr. *rheumatikos,* de *rheuma*).

Rheumatismal, *adj.* relativo ao *rheumatismo.*

Rheumatismo, *m.* dôres, que têm a sua séde principal nos músculos e articulações, sem febre nem carácter inflammatório. (Gr. *rheumatismos,* de *rheuma*).

Rheumôso, *adj.* que tem rheuma. (De *rheuma*).

* **Rhéxia,** *f.* gênero de plantas melastomáceas da América do Sul. (Do gr. *rhexis*).

* **Rhina,** *f.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros. (Do gr. *rhin*).

Rhinalgia, *f.* dôr no nariz. (Do gr. *rhin* + *algos*).

Rhinálgico, *adj.* relativo á *rhinalgia.*

Rhinantáceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo o rhinantho. (Fem. pl. de *rhinantháceo*).

* **Rhinanthàceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *rhinantho.*

* **Rhinantho,** *m.* planta herbácea de flôres amarelas, e cujas fôlhas são applicadas em tinturaria. (Do gr. *rhin* + *anthos*).

* **Rhinária,** *f.* gênero de insectos coleópteros, originários da Austrália.

* **Rhináspide,** *m.* gênero de insectos coleópteros. originários do Brasil.

* **Rhinasto,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.

* **Rhinchonélia,** *f.* mollusco brachiópodo do Mar-Branco.

* **Rhinencéphalo,** *m.* monstro que tem o nariz prolongado em fórma de tromba. (Do gr. *rhin* + *enkephalon*).

* **Rhíngia,** *f.* insecto díptero, oval e chato.

* **Rhingícula,** *f.* gênero de molluscos.

* **Rhinite,** *f.* inflammação da mucosa do nariz. (Do gr. *rhin*, nariz).

Rhinoceronte, *m.* grande quadrúpede selvagem da ordem dos pachydermes. (Gr. *rhinokeros*, de *rhin* + *keras*).

* **Rhinocerôntico,** *adj.* relativo ao *rhinoceronte.*

* **Rhinocerote,** *m.* (V. *rhinoceronte*).

* **Rhinòlogia,** *f.* estudo anatómico do nariz.

* **Rhinomacro,** *m.* gênero de insectos, similhantes ao gorgulho. (Do gr. *rhin*, *rhinos* + *makros*).

* **Rhinóphido,** *adj.* (zool.) Dizia-se das serpentes, cujo focinho se prolonga em fórma de tromba. (Do gr. *rhin* + *ophis*).

* **Rhinophoria,** *f.* resonância da voz nas fossas nasaes. (Do gr. *rhin* + *phoros*).

* **Rhinoplastia,** *f.* operação cirúrgica, com que se substitue artificialmente o nariz *ou* parte do nariz. (Do gr. *rhin* + *plastos*).

Rhinoplástica, *f.* (V. *rhinoplastia*).

Rhinoplástico, *adj.* relativo á *rhinoplastia.*

* **Rhinoplasto,** *m.* aquêlle que pratica a *rhinoplastia.*

* **Rhinópomo,** *m.* gênero de mammíferos chirópteros, com as fossas nasaes providas de um lóbulo em fórma de opérculo.

Rhinoptia, *f.* estrabismo, em que a pupilla, desviando-se do eixo visual, se aproxima do nariz. (Do gr. *rhin* + *opsis*).

Rhinorrhagia, *f.* hemorrhagia nasal. (Do gr. *rhin* + *rhein*).

Rhinorrhágico, *adj.* relativo á *rhinorrhagia.*

* **Rhinorrhaphia,** *f.* (med.) sutura dos bordos de uma chaga do nariz. (Do gr. *rhin* + *graphein*).

Rhinorrhéa, *f.* ou

Rhinórrheia, *f.* fluxo de mucosidades límpidas pêlo nariz, sem symptomas de inflammação. (Do gr. *rhin* + *rhein*).

* **Rhinostognose,** *f.* (med.) obstrucção das fossas nasaes.

* **Rhinotheca,** *f.* (zool.) epiderme do bico das aves. (Do gr. *rhin* + *thekè*).

* **Rhipícera,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Rhipidolitha,** *f.* (min.) variedade de chlorite, pouco transparente.

* **Rhipidura,** *f.* gênero de pássaros.

* **Rhipíphoro,** *m.* gênero de insectos coleópteros heterómeros.

* **Rhipípteros,** *m. pl.* ordem de insectos, no systema de Latreille.

* **Rhitiglossa,** *f.* gênero de plantas acantháceas.

* **Rhizagra,** *f.* instrumento próprio pâra extrahir as raízes dos dentes. (Do gr. *rhiza* + *agra*).

* **Rhizàntheas,** *f. pl.* o mesmo que *cytineas.* (De *rhizantho*).

Rhizantho, *adj.* Diz-se das plantas, cujas flôres *ou* pedúnculos nascem da raíz. (Do gr. *rhiza* + *anthos*).

* **Rhizióphyse,** *f.* (bot.) appêndice na extremidade de certas radículas.

* **Rhizóbia,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *rhiza* + *bios*).

* **Rhizoblasto,** *m.* (bot.) embryão que tem uma só raíz.

Rhizobolâceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo o rhizóbolo. (Fem. pl. de *rhizobolâceo*).

* **Rhizobolâceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao

* **Rhizóbolo,** *m.* gênero de plantas da América do Sul. (Do gr. *rhiza* + *bolos*).

* **Rhizocárpico,** *adj.* relativo ao vegetal rhizocárpio. (De *rhizocárpio*).

Rhizocárpio, *adj.* Diz-se dos vegetaes, de cuja raíz sáem em cáda anno novas hastes fructíferas. (Do gr. *rhiza* + *karpos*).

* **Rhizodo,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *rhiza* + *eidos*).

Rhizografia, *f.* ou

Rhizographia, *f.* descripção das raízes. (Do gr. *rhiza* + *graphein*).

Rhizográphico, *adj.* relativo á *rhizographia.*

* **Rhizolitha,** *f.* raíz fóssil. (Do gr. *rhiza* + *lithos*).

Rhizoma, *m.* (bot.) espécie de haste subterrânea, ordinariamente horizontal; * (pharm.) tintura de arnica. Cf. *Regul. dos preços dos medic.* (Do gr. *rhiza*).

Rhizomatose, *f.* transformação de uma raíz em rhizoma. (De *rhizoma*).

Rhizomatôso, *adj.* que tem rhizoma. (De *rhizoma*).

Rhizomorpho, *adj.* que tem fórma de raíz. (Do gr. *rhiza* + *morphè*).

* **Rhizophagia,** *f.* qualidade de

Rhizóphago, *adj.* que se alimenta de raízes. (Do gr. *rhiza* + *phagein*).

* **Rhizóphilo,** *adj.* que vive nas raízes; *m. pl.* gênero de cogumelos que se desinvolvem nas raízes das plantas. (Do gr. *rhiza* + *philos*).

* **Rhizóphora,** *f.* gênero de plantas, o mesmo que *rhizóphoro.*

Rhizophoráceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo o rhizóphoro. (Fem. pl. de *rhizophoráceo*).

* **Rhizophoráceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *rhizóphoro.*

* **Rhizophóreas,** *f. pl.* o mesmo que *rhizophoráceas.*

Rhizóphoro, *adj.* que tem raízes; * *m.* gênero de plantas intertropicaes, cujo principal característico é têrem as raízes banhadas pêla água do mar. (Do gr. *rhiza* + *phoros*).

Rhizophyllo, *adj.* cujas fôlhas produzem raízes. (Do gr. *rhiza* + *phullon*).

Rhizópode, *m.* e *adj.* o mesmo que

* **Rhizopódio,** *m.* e *adj.* o mesmo que

* **Rhizópodo,** *adj.* cujos pés são similhantes a raízes; *m. pl.* animaes, cujos pés similham raízes. (Do gr. *rhiza* + *pous, podos*).

* **Rhizospérmeas,** *f. pl.* família de plantas aquáticas. (De *rhizospermo*).

Rhizospermo, *adj.* Diz-se dos vegetaes, cujas sementes nascem sôbre as raízes. (Do gr. *rhiza* + *sperma*).

* **Rhizóstoma,** *f.* (zool.) gênero de acalephos medusários. (Cp. *rhizóstomo*).

Rhizóstomo, *adj.* (zool.) que tem muitas bôcas na extremidade de filamentos similhantes a raí-

zes, (falando-se de certos animaes). (Do gr. *rhiza* + *stomà*).

* **Rhizòtaxia,** *f.* disposição das radicellas sôbre a raíz da planta. (Do gr. *rhiza* + *taxis*).

* **Rhizòtomia,** *f.* córte de raízes. (Do gr. *rhiza* + *tomè*).

* **Rhízula,** *f.* (bot.) cada uma das radículas dos cogumelos. (Do gr. *rhiza*).

* **Rhó,** *m.* Nome da lêtra que no alphabeto grêgo corresponde a *r*.

* **Rhodâmnia,** *f.* arbusto myrtáceo de Samatra. (Do gr. *rhodon* + *amnos*).

* **Rhodanite,** *f.* (min.) silicato de manganês.

* **Rodato,** *m.* (chim.) gênero de saes, produzidos pêlo óxydo rhódico.

* **Rhódico,** *adj.* Diz-se de um dos óxydos do rhódio. (De *rhódio* [2]).

Rhódio [1], *m.* metal pouco fusível, que se descobriu na platina do commércio. (Do gr. *rhodon*).

Rhódio [2], *adj.* relativo a Rhodes; diz-se do estylo moderado, que têve origem na ilha de Rhodes. (Lat. *rhodius*, de *Rhodus* n. p.)

* **Rhodiota,** *m.* e *adj.* habitante de Rhodes, rhódio. (De *Rhodes* n. p.)

* **Rhodita,** *f.* (min.) variedade de pedra, com a côr e a fórma da rosa. (Do gr. *rhodon*, rosa).

* **Rhodócera,** *f.* gênero de insectos lepidópteros diurnos. (Do gr. *rhodon* + *keras*).

* **Rhodochlorite,** *f.* (min.) carbonato de manganês.

* **Rhòdòchromatite,** *f.* (geol.) uma das variedades rosadas da chlorite.

* **Rhododáctylo,** *adj.* (zool.) Diz-se do insecto que tem asas digitaes e da côr da rosa. (Do gr. *rhodon* + *daktulos*).

* **Rhòdòdendráceas,** *f. pl.* família de plantas, que têm por typo o rhòdòdendro. (Fem. pl. de *rhòdòdendráceo*).

* **Rhòdòdendráceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *rhòdòdendro*.

* **Rhòdòdendro,** *m.* gênero de arbustos e árvores, entre as quaes sobresái uma de grande e formosas flôres; loëndro; cevadilha. (Do gr. *rhodon* + *dendron*).

* **Rhodogastro,** *adj.* (zool.) Diz-se do insecto que tem ventre vermêlho. (Do gr. *rhodon* + *gaster*).

* **Rhodographia,** *f.* descripção das rosas. (Do gr. *rhodon* + *graphein*).

* **Rhodográphico,** *adj.* relativo á *rodographia*.

* **Rhodolena,** *f.* gênero de plantas de Madagáscar.

* **Rhodolitha,** *f.* (min.) silicato de manganês, da côr da rosa. (Do gr. *rhodon* + *lithos*).

* **Rhodologia,** *f.* parte da botânica, que trata das rosas. (Do gr. *rhodon* + *logos*).

* **Rhodológico,** *adj.* relativo á *rhodologia*.

* **Rhodomel,** *m.* mel rosado. (Do gr. *rhodon* + *meli*).

* **Rhodomela,** *f.* gênero de algas rôxo-escuras. (Do gr. *rhodon* + *meli*).

* **Rhodoméleas,** *f. pl.* tribu de plantas phýceas, que tem por typo a *rhodomela*.

* **Rhodóptero,** *adj.* (zool.) Diz-se do insecto que tem asas rosadas. (Do gr. *rhodon* + *pteron*).

* **Rhódora,** *f.* o mesmo que *rhododendro*.

* **Rhodoráceas,** *f. pl.* família de plantas pouco differente das ericáceas, e á qual pertence o gênero azálea, segundo o *Thes. da Ling. Port.* A azálea porém, segundo o commum dos botânicos, pertence ás ericáceas; o mesmo que *rhododendráceas*.

* **Rhodospermo,** *adj.* (bot.) que tem sementes rosadas. (Do gr. *rhodon* + *sperma*).

* **Rhodóstomo,** *adj.* (zool.) que tem bôca rosada. (Do gr. *rhodon* + *stoma*).

* **Rhoicisso,** *f.* gênero de videiras, da fam. das ampelídeas. (Do lat. *rhois* + *cissus*).

Rhombico, *adj.* que tem fórma de rhombo. (De *rhombo*).

* **Rhombífero,** *adj.* (min.) Diz-se de um crystal, cujas facêtas são rhombas. (Do lat. *rhombus* + *ferre*).

* **Rhombifoliado,** *adj.* ou

Rhombifólio, *adj.* (bot.) que tem fôlhas em fórma de rhombo. (Do lat. *rhombus* + *folium*).

Rhombiforme, *adj.* o mesmo que *rhômbico*.

Rhombo, *m.* quadrilátero *ou* losango, de lados tôdos iguaes, sem que os ângulos sejam rectos. (Lat. *rhombus*, do gr. *rhombos*).

Rhombo..., *pref.* (designativo de *losango*). (Do gr. *rhombos*).

* **Rhombocéphalo,** *m.* (zool.) gênero de myriápodos. (Do gr. *rhombus* + *kephalè*).

* **Rhombodera,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

Rhomboédrico, *adj.* que tem fórma de rhomboédro. (De *rhomboédro*).

Rhomboédro, *m.* sólido gëométrico, cujas faces são rhombiformes. (Do gr. *rhombos* + *edra*).

* **Rhombòglosso,** *m.* gênero de batrácios. (Do gr. *rhombos* + *glossa*).

Rhomboidal, *adj.* que tem a figura de rhomboide; *m.* e *adj.* diz-se de um músculo da região dorsal. (De *rhomboide*).

Rhomboide, *m.* figura de quatro lados, que não tem rectos os ângulos, mas iguaes os lados oppostos, e desiguaes os contíguos; parallelogrammo. (Do gr. *rhombos* + *eidos*).

Rhonco, *m.* respiração cava e difficil, nos apopléticos e agonizantes. (Do gr. *rhonkhos*).

* **Rhombopalpo,** *m.* gênero de insectos coleópteros. (Do lat. *rhombus* + *palpus*).

* **Rhomborina,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Rhombósporo,** *adj.* (bot.) que tem sementes rhomboidaes. (Do gr. *rhombus* + *spora*).

* **Rhopalócero,** *adj.* Diz-se dos insectos, que têm as antennas terminadas em maça *ou* botão. (De gr. *rhopalon* + *keras*).

Rhotacismo, *m.* pronúncia viciosa da lêtra *r*. (Do gr. *rhotakizein*, de *rho*).

Ruibarbo, *m.* gênero de plantas polygóneas; * designação collectiva das raízes medicinaes pertencentes ás polygóneas; * o mesmo que *rapôncio*. (Do lat. *Rha* n. p. + *barbarus*).

Rhum, *m.* o mesmo que *rum*.

* **Rhynchanthera,** (l. *rink*...), *f.* gênero de plantas melastomáceas.

* **Rhynchobdela,** (l. *rink*...), *f.* gênero de peixes acanthopterýgios.

* **Rhynchocarpo,** (l. *rink*...), *f.* gênero de plantas cucurbitáceas. (Do gr. *rhunkhos* + *karpos*).

* **Rhynchocéphalo,** (l. *rink*...), *adj.* (zool.) que tem cabêça prolongada em fórma de bico. (Do gr. *rhunkhos* + *kephalè*).

* **Rhýncodo,** (l. *rink*...), *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros. (Do gr. *rhunkhos* + *eidos*).

* **Rhyncoglosso,** (l. *rink*...), *m.* gênero de plantas escrofularíneas. (Do gr. *rhunkhos* + *glossa*).

Rhynchóphoro, (l. *rink*...), *adj.* (zool.) que tem bico, *ou* um bico grande; *m. pl.* insectos rhynchóphoros. (Do gr. *rhunkhos* + *phoros*).

* **Rhynchósia,** (l. *rin*...), *f.* gênero de plantas leguminosas.

* **Rhynchospermo,** *m.* gênero de plantas leguminosas.

* **Rhynchóspora,** (l. *rink*...), *f.* gênero de plantas ciperáceas. (Do gr. *rhunkhos* + *spora*).

* **Rhyncotheca,** (l. *rink...*), *f.* gênero de plantas do Peru. (Do gr. *rhunkhos* + *thekè*).

* **Rhytão,** *m.* espécie de vaso antigo, entre os grêgos.

* **Rhythelminto,** *m.* gênero de vermes intestinaes. (Do gr. *rhutis* + *helmins*).

Rhytmado, *adj.* que tem rhythmo. (De *rhythmo*).

Rhythmica, *f.* parte da antiga grammática, que se occupava do rhythmo dos versos grêgos e latinos. (Fem. de *rhýtmico*).

Rýthmico, *adj.* relativo ao rhythmo. (Gr. *rhuthmikos*, de *rhuthmos*).

Rhythmo, *m.* successão, com intervallos regulares, de sýllabas accentuadas *ou* accentos prosódicos, que impressiona agrádavelmente o ouvido; cadência; proporção entre as pulsações das artérias. (Do gr. *rhutmos*).

Rhythmopéa, *f.* ou

Rhythmopeia, *f.* arte do rhythmo. (Gr. *rhutmopoia*, de *rhuthmos* + *poiein*).

Ria, *f.* esteiro *ou* braço de rio, que se presta geralmente á navegação. (De *rio*).

* **Riachão,** *m.* (bras.) riacho grande.

Riacho, *m.* rio pequeno; ribeiro. (De *rio*).

* **Riadhiat,** *m.* prática supersticiosa dos mahometanos da Índia, consistindo em jejuns e macerações, pâra chegar ao estado de êxtase.

* **Riamba,** *f.* (bras.) o mesmo que *pango*. Designação angolense do cânhamo.

Riba, *f.* margem elevada do rio; ribanceira; collina sobranceira a um rio; (pop.) cima; * (bras. do Rio e S. Paulo), espécie de galga, com que se descasca o café, a qual é posta em movimento por um animal. (Lat. *ripa*).

* **Ribada,** *f.* riba prolongada; riba. (De *riba*).

Ribaldaria, *f.* (pop.) dito *ou* acto próprio de ribaldo; carácter do que é *ribaldo*).

* **Rbialdeiro,** *adj.* o mesmo que *ribaldo*.

Ribaldia, *f.* o mesmo que *ribaldaria*.

Ribaldio, *m.* e *adj.* Diz-se de uma espécie de figo bravo. (De *riba*).

Ribaldo, *m.* e *adj.* patife; biltre; velhaco. (Or. incerta).

Ribalta, *f.* série de luzes, á frente do palco, entre o pano de bôca e o logar da orchestra. Cf. Camillo, *Cancion. Al.*, p. 339. (De *riba* + *alto*).

Ribamar, *f.* beira do mar; terreno á borda do mar. (De *riba* + *mar*).

* **Ribana,** *f.* o mesmo que *arribana*, Cf. Camillo, *Narcóticos*, II, p. 124.

Ribança, *f.* (des.) margem do rio, talhada a pique. (De *riba*).

Ribanceira, *f.* penedia sobranceira a um rio; margem elevada de um rio; riba. (De *ribança*).

* **Ribar,** *v. t.* (obsol.) o mesmo que *derribar*.

* **Ribatejano,** *m.* e *adj.* o que vive no Riba-Tejo: relativo ao Riba-Tejo. (De *riba* + *Tejo* n. p.)

* **Ribatejo,** *f.* variedade de pêra, originária de Coruche.

Ribeira [1], *f.* porção de terreno banhada por um rio; regada; terra marginal; logar junto ao rio; riba; * árvore de San-Thomé. (De *riba*).

Ribeira [2], *f.* pequeno rio; ribeiro; * (bras. do N.) districto rural, comprehendendo certo número de fazendas para criar gado, as quaes se distínguem pêlo nome dos rios que as banham. (B. lat. *rivaria*, do lat. *rivus*).

* **Ribeira** [3], *f.* variedade de pêra. (De *ribeiro* [2]).

Ribeirada, *f.* corrente impetuosa de ribeiro; * (fig.) grande porção de líquido, escorrendo. «Aprouve a Deus, a Santa Maria, que as *ribeiradas* de sangue do meu gilvaz seom ia vedadas ..» Da carta do arceb. de Braga, D. Lourenço, ao abbade de Alcobaça, sôbre a batalha de Aljubarrôta, 1385). (De *ribeira* [2]).

* **Ribeirado,** *part.* de *ribeirar*.

Ribeirão, *m.* (bras.) terreno apropriado pâra nêlle se lavrarem minas de diamantes. (De *ribeiro* [1]).

* **Ribeirar,** *v. t.* (bras. do N.) marcar a ferro o lado esquêrdo de (animaes pertencentes a um grupo de fazendas chamada *ribeira*).

Ribeirinhas, *f. pl.* o mesmo que aves pernaltas. (Fem. pl. de *ribeirinho*).

Ribeirinho, *adj.* que se encontra *ou* vive nos rios *ou* ribeiras; que vive junto ao rio *ou* ribeira; marginal; juxtafluvial; *m.* môço de recados. (De *ribeiro*).

Ribeiro [1], *m.* rio pequeno; regato. (De *ribeira* [2]).

* **Ribeiro** [2], *adj.* Diz-se de uma espécie de trigo. (De *riba*).

* **Ribésia,** *f.* Nome scientífico da *groselheira*. (Do lat. *ribes*).

Ribesiáceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a ribésia. (Fem. pl. de *ribesiáceo*).

* **Ribesiáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *ribésia*.

Ribête, *m.* cairel; lista pâra guarnecêr; debrum. (T. cast.)

Ribomb... o mesmo que *rebomb...*

Ribrânquio, *adj.* Diz-se de uma casta de figos que são vermêlhos por dentro e esbranquiçados por fóra. (De *re...* + *branco?*).

Riça, *f.* pêlo, que o fabricante de chapéus tira dêstes, quando os escarduça. (De *riço*).

Ricaço, *m.* e *adj.* (pop.) homem muito rico. (De *rico*).

* **Riçado,** *part.* de *riçar*.

* **Rica-dona,** *f.* mulher de rico-homem; filha *ou* successôra de rico-homem.

* **Ricalhoiço,** *m.* o mesmo que *ricaço*. «...fazêr jus á sôpa de algum *ricalhoiço*...» Th. Ribeiro, *Jornadas*, II, p. 167.

Ricamente, *adv.* de modo *rico*, (fig.) ostentosamente, com luxo.

* **Ricanar,** *v. i.* (gal.) sorrir, por troça; chacotear; fazêr mofa. (Fr. *ricaner*, de or. incerta, mas que se liga provavelmente ao cast. *regañar* o ao port. *arreganhar*).

Ricanho, *m.* e *adj.* (pop.) homem rico e sovina. (De *rico*).

Riçar, *v. t.* tornar riço *ou* crêspo; encarapinhar, encaracolar (cabêllo); fazêr arripiar (o cabêllo). (De *riço*).

* **Richárdia,** *f.* gênero de plantas aráceas. (De *Richard* n. p.)

Richarte, *m.* e *adj.* (chul. e ant.) homem baixo, gôrdo e forte. (Do fr. *richard?*)

* **Riç'homem,** *m.* (ant.) o mesmo que *rico-homem*.

* **Ricinato,** *m.* (chim.) sal, formado pêla combinação do ácido ricínico com uma base.

* **Ricíneas,** *f. pl.* tríbu de plantas euphorbiáceas, tendo por typo o gênero rícino.

* **Ricinela,** *f.* gênero de molluscos gasterópodos.

* **Ricínico,** *adj.* Diz-se de um ácido, produzido pêla saponificação do óleo de rícino.

* **Ricinina,** *f.* princípio purgativo do óleo de rícino.

* **Ricínio,** *m.* vestuário, que as damas romanas usavam por cima da túnica. (Lat. *ricinium*, de *rica*).

Rícino, *m.* o mesmo que *mamona*. (Lat. *ricinus*, de *rica*).

* **Ricinocarpo,** *m.* gênero de arbustos euphorbiáceos. (Do lat. *ricinus* + gr. *karpos*).

* **Ricinoleato,** *m.* sal, formado pela combinação do ácido ricinólico com uma base. (De *ricino* + *óleo*).

*

* **Ricinólico,** *adj.* Diz-se de um ácido extrahido do óleo de rícino. (De *rícino* + *óleo*).

* **Ricinosteárico,** *adj.* Diz-se de um ácido, produzido pêla saponificação do óleo de rícino.

Rico, *adj.* que tem muitos bens; abundante; cheio; opulento; fértil; magnífico; magnificente; (fig.) bello; feliz; bom; contente; *m.* homem rico. (Do goth. *rûks*).

Riço, *m.* feixe *ou* pasta de cabêllo *ou* de lan, sôbre a qual as senhôras elevavam *ou* adaptavam o penteado; tecido de lan, com o pêllo encrespado e curto. (Cp. *ouriço*).

Ricochetear, *v. i.* fazêr ricochête. (De *ricochête*).

Ricochête, *m.* salto de qualquer côrpo *ou* projéctil, depois de batêr no chão *ou* noutro côrpo; (fig.) retrocesso; acontecimento produzido por outro á maneira de uma pedra de ricochête; * (fam.) remoque, motejo. (Fr. *ricochet*).

Rico-homem, *m.* grande do reino, que servia o rei na guerra, e usava como insignia pendão e caldeira, pâra indicar que sustentava os outros.

* **Rico-pobre,** *m.* casta de uva branca algarvia.

* **Ricótia,** *f.* gênero de plantas crucíferas.

* **Ricto,** *m.* o mesmo *ou* melhor que

* **Rictus,** *m.* a abertura da bôca. (Lat. *rictus*, de *ringi*).

* **Ride,** *f.* antiga moéda de oiro, nos Países-Baixos.

* **Ridela,** (p. us.) sebe *ou* caniçado, á volta do carro, pâra não deixar caír as coisas da carga. (Lat. *ridicula*, de *ridica*).

Ridente, *adj.* que ri; satisfeito, alegre; (fig. e poet.) que viceja; magnificente. (Lat. *ridens*, de *ridere*).

Ridiculamente, *adv.* de modo *ridículo*.

Ridicularia, *f.* acto *ou* dito ridículo; coisa de pequeno valôr; bagatela. (De *ridículo*).

* **Ridicularizado,** *part.* de

Ridicularizar, *v. t.* o mesmo que *ridiculizar*.

* **Ridiculêz,** *f.* qualidade de *ridículo;* ridicularia. Cf. M. de Assis, *A Mão e a Luva*, cap. x; Jul. de Castilho, *Lisb. Ant.*

* **Ridiculização,** *f.* acto de *ridiculizar*.

* **Ridiculizado,** *part.* de

Ridiculizar, *v. t.* tornar ridículo; escarnecêr de. (De *ridículo*).

Ridículo, *adj.* que desperta riso *ou* escárneo; digno de escárneo; irrisório; insignificante; *m.* pessôa *ou* coisa ridícula; modo ridículo; acto *ou* effeito de ridiculizar. (Lat. *ridiculus*, de *ridere*).

* **Ridiculôso,** *adj.* (ant.) o mesmo que *ridículo*. Cf. Camillo, *Quéda de um anjo*, p. 151.

* **Rido** [1], *part.* de *rêr*.

* **Rido** [2], *part.* de *rir*.

* **Ridó,** *m.* (ant.) o mesmo que *estore*. (Do fr. *rideau*).

Ridôr, *m.* e *adj.* (p. us.) o que ri; homem que gosta de rir *ou* zombar. (De *rir*).

* **Ridre,** *f.* antiga moéda de prata, em Inglaterra; o mesmo que *ride*.

* **Riemanita,** *f.* (min.) certo silicato de alumina, infusível, solúvel nos ácidos.

Rifa [1], *f.* sorteio *ou* lotaria de um *ou* mais objectos, por meio de bilhêtes numerados; rifada. (Cast. *rifa*).

* **Rifa** [2], *f.* (ant.) caminho íngreme e alcantilado. (Corr. de *riba?* ou do ar.?)

Rifada, *f.* porção de cartas do mesmo naipe. (De *rifa*).

* **Rifado,** *part.* de *rifar*.

Rifadôr [1], *m.* e *adj.* o que rifa. (De *rifar* [1]).

* **Rifadôr** [2], *m.* (ant.) brigão, homem desordeiro.

Rifão, *m.* ditado popular; provérbio; anexim. Pl. *rifões;* entretanto, lê-se *rifães* em R. Lobo, *Côrte na Aldeia*, II, p. 44. (Corr. de *refrão*).

Rifar [1], *v. t.* fazêr rifa de; sortear por bilhêtes numerados; * (gir. ant.) roubar, bifar; * *v. i.* (prov. minh.) ralhar, contendêr. (De *rifa*).

Rifar [2], *v. t.* (prov.) desbastar *ou* escavar com alvião *ou* picarêta (o saibro *ou* solão). (De *rifa* [2]? Cp. *surribar*).

* **Rife,** *m.* (prov.) acto de *rifar* [2].

* **Rifête,** *m.* o mesmo que *rucête*.

* **Riffenhos,** *m. pl.* povoadôres da região do Riff, na costa septentrional de Marrocos.

* **Rifle,** *m.* o mesmo que *refle*. Cf. Herculano, *Quest. Publ.*, II, p. 86. É fórma usual no Brasil.

* **Riga,** *m.* linho ordinário, procedente da cidade russa do mesmo nome.

Rigaço, *m.* (des.) pão, feito de trigo de regadio. (Lat. *rigatus*, de *rigare*).

Rigidamente, *adv.* de modo *rígido*.

Rigidêz, *f.* qualidade do que é *rígido* ou rijo; (fig.) austeridade; asperêza; tensão do collo do útero.

Rígido, *adj.* têso, rijo; hirto; (fig.) austero; severo, rigorôso. (Lat. *rigidus*, de *rigere*).

* **Rigodão,** *m.* espécie de dansa antiga, muito animada, entre dois *ou* mais pares; a música que acompanha essa dansa. (Cast. *rigodon*, fr. *rigaudon*).

* **Rigola,** *f.* (V. *regola*).

* **Rigolboche,** *adj.* libertinho, devasso; erótico. Cf. Camillo, *Amôr de Perd.*, pref. da 5.ª ed. (De *Rigolboche* n. p.)

* † **Rigolette,** *f.* o mesmo que *grisette*. Cf. Camillo, *Canc. Al.*, p. 476. (T. fr.)

Rigoliz, *f.* o mesmo que *regoliz*.

Rigôr, *m.* rigidêz; durêza; fôrça; (fig.) severidade; grande pontualidade; insensibilidade; concisão; interpretação restricta; a maior intensidade (do frio, calôr, chuva, etc.); planta polygónea. (Lat. *rigor*, de *rigere*).

* **Rigoridade,** *f.* (ant.) tratamento rigorôso; severidade. Cf. Fernandes, *Caça de Altan.*, cap. VII. (De *rigôr*).

Rigorismo, *m.* qualidade do que é rigorôso; demasiado rigôr; grande severidade; pontualidade. (De *rigôr*).

Rigorista, *m., f.* e *adj.* pessôa que usa de rigorismo. (De *rigôr*).

Rigorosamente, *adv.* de modo *rigorôso;* com rigôr; severamente.

Rigorosidade, *f.* qualidade do que é

Rigorôso, *adj.* que procede com rigôr; em que há rigôr; que revela rigôr; deshumano; muito exigente; minuciôso; conciso, restricto; que corresponde precisamente a uma situação, época, etc. (Lat. *rigorosus*, de *rigor*).

* **Rigueifa,** *f.* (ant.) o mesmo que *regueifa*. (Cp. *rigaço*).

* **Rijal,** *adj.* Diz-se de uma espécie de cerejas portuguêsas. (De *rijo*).

Rijamente, *adv.* com rijêza, vehementemente; a valêr. (De *rijo*).

* **Rijeira,** *f.* (naut.) escora do navio no estaleiro, collocada á prôa, sob a quilha, e última das que aguêntam a embarcação antes de lançada á água. Também se diz *regeira*, talvêz com menos propriedade. (De *rijo*).

Rijêza, *f.* qualidade de *rijo*.

Rijo, *adj.* duro; têso; severo; vigorôso; intenso; forte; *m.* o principal, a maior parte; *adv.* rijamente. (Lat. *rigidus*, de *rigere*).

* **Ril** [1], *m.* (ant. e prov. beir. e alg.) o mesmo que *rim*.

* **Ril** [2], *m.* espécie de dansa. Cf. J. A. Macedo, *Burros*, p. 257. (Ingl. *reel*).

* **Rilada,** *f.* (pop.) guisado feito de rim. (De *ril* [1]).

Rilha-boi, *f.* o mesmo que *resta-boi.*
* **Rilhado,** *part.* de *rilhar.*
Rilhadôr, *m.* e *adj.* o que rilha. (De *rilhar*).
Rilhadura, *f.* acto *ou* effeito de
Rilhar, *v.t.* roêr (objecto duro); trincar; (pop.) comêr, resmungando.
Rilheira, *f.* molde de ferro, em que os ourives vasam metal fundido, pâra fazêrem chapas. (Talvêz corr. de *relheira*, de *rêlha*).
* **Rilheiro,** *m.* (ant.) corrente marítima; redemoinho de água. (Cp. *relheira*).
* **Rilhôto,** *m.* (prov.) porção de excremento, pequena e dura. (Por *enrilhôto*, de *enrilhar*).
Rim, *m.* víscera dupla, que é o orgam secretôr da urina; *pl.* a parte inferiôr da legião lombar; encontro das abóbadas, que descansa na emposta. (Lat. *ren*).
Rima[1], *f.* uniformidade de sons, na terminação de duas *ou* mais palavras; consoante em que terminam os versos; *pl.* versos. (Do ant. alt. al. *rim*, ou do celt. *rim*).
Rima[2], *f.* fenda, grêta; pequena abertura; * pequena ferida cinzenta, na mama de fêmeas de gado. (Lat. *rima*).
Rima[3], *f.* acto *ou* effeito de arrimar; montão; ruma; porção de coisas que se accumulam: «*rima* de lenha»; «*rima* de madeira...» (Do ar. *rizma?* ou de *arrimar?*)
* **Rima**[4], *f.* (bras.) o mesmo que *fruta-pão.*
Rimado, *part.* de *rimar.*
Rimadôr, *m.* e *adj.* o que faz rimas; versejadôr. (De *rimar*).
Rimance, *m.* (ant.) língua vulgar; xácara; seguidilha; pequeno canto épico. (Corr. de *romance*).
Rimar, *v. t.* pôr em versos rimados; tornar consoantes (os versos); *v. i.* formar rima; versejar; (fig.) sêr próprio *ou* decente; concordar. (De *rima*[1]).
Rimbombar, *v. i.* o mesmo que *rebombar.*
Rimbombo, *m.* o mesmo que *rebombo.*
Rimôso, *adj.* que tem fendas, gretado. (Lat. *rimosus*, de *rima*).
* **Rímula,** *f.* (des.) pequena fenda. (Lat. *rimula*, de *rima*).
Rina... (Cp. *rhin...*)
Rincão, *m.* estria, que o navalhão abre na peça de artilharia, quando introduz *ou* retira a broca de dentro da alma; a parte cavada nos ornatos de cantaria; (bras. do S.) porção de campo, em volta da qual cresce mato; * logar occulto, logar afastado, recanto: «...os mandou vir lá do *rincão* da Arábia...» Filinto, XVII, p. 180. * (Carp.) cêpo pâra fazêr caneluras; * o mesmo que *tacaniça.* (Cast. *rincon*).
Rinchada, *f.* (chul.) gargalhada estrídula. (De *rinchar*).
* **Rinchante,** *adj.* ou
Rinchão[1], *adj.* que rincha muito; * *m.* (zool.) espécie de pêto, também conhecido por pêto rincháo, pêto real, pêto vêrde e cavallinho. (De *rinchar*).
Rinchão[2], *m.* planta crucífera, comestível; * variedade de pêra.
Rinchar, *v. t.* soltar rincho; *m.* rincho. (De *rincho*).
Rinchavelhada, *f.* (burl.) gargalhada destemperada. (Cp. *rinchada*).
Rincho, *m.* a voz do cavallo. (T. onom.)
* **Rinconista,** *m.* (bras. do S.) guardadôr dos animaes que pastam num rincão. (De *rincão*).
* † **Rinforzando,** *adv.* (mus.) Palavra italiana, que indica que o tom deve passar de piano pâra forte, por gradação successiva.
* **Ringido,** *part.* de
Ringir, *v. t.* fazêr rangêr; *v. i.* rangêr. (Lat. *ringi*, talvêz do gr. *rugkos*).
* **Ringleira,** *f.* (prov. trasm.) enfiada; fileira; série. (Por *rengreira*, de *rengra*).
* **Rinhango,** *m.* o mesmo que *dinhângoa.* Cf. Capêllo e Ivens, *De Angola ás terras de Iaca.*
Rinhão, *m.* (ant. e pop.) rim; (ant. e fig.) tecido adipôso, gordura. (De *rim*).
* **Rinhima-jampata,** *f.* arbusto africano, leguminôso, de caule herbáceo, fôlhas pubescentes, e flôres amarelas, raiadas de vermêlho.
Rinoceronte, *m.* o mesmo que *rhinoceronte.*
Rinop... o mesmo que *rhinop...*
Rinorr... o mesmo que *rhinorrh...*
* **Rinto,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.
Rio, *m.* curso de agua natural, permanente *ou* temporário, navegável *ou* não, procedente de uma fonte única *ou* formado pêla reünião de regatos *ou* correntes mais pequenas, e que desagúa em outro curso de água *ou* no mar; (fig.) aquillo que corre como um rio; grande quantidade de líquido; grande quantidade. (Do lat. *rivus*).
* **Riodonorês,** *m.* dialecto trasmontano. Cf. G. Vianna, *Classificação das línguas*, p. 10. (De *Riodonôr* n. p.)
* **Rio-frio,** *f.* variedade de pêra, parecida á pêra correia.
* **Rio-grandense-do-norte,** *adj.* relativo ao Estado do Rio-Grande-do-Norte; *m.* e *f.* habitante dêsse Estado.
* **Rio-grandense-do-sul,** *adj.* relativo ao Estado do Rio-Grande-do-Sul; *m.* e *f.* habitante dêsse Estado.
* **R. I. P.** Iniciaes da loc. lat. *requiescat in pace.* descance em paz.
Ripa[1], *f.* (ant.) o mesmo que *riba.*
Ripa[2], *f.* pedaço de madeira, estreito e comprido; sarrafo. (Do ingl. *rip?*)
* **Ripada,** *f.* pancada com ripa; (extr.) bordoada. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 25. (De *ripa*[2]).
Ripadeira, *f.* instrumento pâra ripar *ou* esbagoar uvas; * instrumento de metal, com que se ripa abóbora pâra dôce. (De *ripar*[2]).
Ripado, *part.* de *ripar; m.* gradeamento feito de ripas.
* **Ripadura,** *f.* acto de *ripar*[2].
* **Ripagem,** *f.* o mesmo que *ripadura.*
Ripal, *adj.* Diz-se de um prego pequeno, próprio pâra pregar ripas. (De *ripa*[2]).
Ripançado, *part.* de
Ripançar, *v. t.* o mesmo que *ripar* (o linho). (De *ripanço*[1]).
Ripanço[1], *m.* instrumento pâra ripar o linho *ou* limpá-lo da baganha; utensílio, com que os hortelões raspam a terra e juntam as pedras; espécie de sofá, em que se descansa *ou* se dorme a sesta; (ext.) indolência, mandriice; pessôa indolente; (pop.) livro dos offícios da semana santa. (De *ripar*[2]).
Ripanço[2], *m.* (V. *raponço*).
* **Ripar**[1], *v. t.* gradear com ripas; pregar ripas em; serrar, formando ripas. (De *ripa*[2]).
Ripar[2], *v. t.* separar a baganha de (o linho); raspar *ou* limpar (a terra); * (bras. da Bahia), cortar cerce (as crinas do cavallo); * em caminhos de ferro, desviar (uma via férrea) do alinhamento que tem, pâra lhe dar outro. (Do al. *rippen*).
* **Ripária,** *f.* e *adj.* Diz-se de uma casta de videiras, cujas uvas têm pequenos bagos. (Lat. *riparia*, fem. de *riparius*, de *ripa*).
* **Ripeira,** *f.* o mesmo que *ripa*[2]; fasquia; serrafo; (prov. fam.) espada velha, chanfalho.
* **Ripert,** *m.* espécie de viatura que, durante algum tempo, competiu em Lisbôa com os carros americanos. (De *Ripert* n. p.)
* **Ripêta,** *f.* (bras.?) pequena ripa. Cf. Dom. Vieira, *Thes. da Ling.*, vb. *araçá do Mato Grôsso.*
Ripiado, *adj.* que tem rípios. (De *ripio*).
Ripícola, *adj.* que vive á beira dos rios *ou* nas ribeiras. (Do lat. *ripa* + *colere*).
Rípio, (outros l. *ripio*), *m.* pedra miúda, com

que se enchem os vãos que as grandes pedras deixam na construcção das parêdes; cascalho; (fig.) palavra, que entra no verso, só pâra lhe completar a medida. (Cp. *rêbo*).

* **Ripostar,** *v. i.* rebatêr a estocada, no jôgo de esgrima.

* **Rique,** *m.* espécie de aguardente, entre os índios.

* **Riqueifa,** *f.* o mesmo que *regueifa*. Cf. Dozy.

* **Riquesu,** *m.* árvore africana, o mesmo que *coleira*.

Riquêza, *f.* qualidade do que é *rico;* (ext.) abundância; fertilidade; magnificência; abundância de recursos intellectuaes; aquillo que é muito productivo; a classe dos ricos.

Rir, *v. i.* contrahir os músculos faciaes, geralmente em conseqüência de uma impressão alegre; mostrar-se alegre, revelar alegria; (fig.) gracejar; tratar levianamente de algum assumpto; escarnecêr; *v. t.* (p. us.) zombar de; * *m.* acto de rir, riso. (Do lat. *ridere*).

* **Risa** [1], *f.* (ant. e prov. trasm.) riso; risada. (Cast. *risa*).

* **Risa** [2], *f.* (ant.) espécie de taficira.

Risada, *f.* riso; gargalhada; riso simultâneo de muita gente. (De *riso*).

* **Risanza,** *f.* planta herbácea do Golungo-Alto.

Risbordo, *m.* portinhola do navio, ao nível da água, pâra introduzir objectos que não entram pêla escotilha.

Risca, *f.* acto *ou* effeito de *riscar;* traço, sulco; carreiro entre as marrafas de cabêllo; meta, no jôgo; * (gir.) desordem; *á* ~, (loc. adv.) com rigôr, com pontualidade, justamente.

* **Riscada,** *f.* Nome que, na Maia, se dá á *milheira*.

* **Riscadinha,** *f.* variedade de pêra amanteigada e dôce, cuja pelle é ligeiramente estriada de amarelo. (De *riscado*).

* **Riscadinho,** *m.* variedade de pêro.

Riscado, *part.* de *riscar; m.* tecido de linho *ou* algodão, com listras de côr; * casta de uva, na região do Doiro.

Riscadôr, *m.* e *adj.* o que risca; *m.* instrumento pâra riscar. (De *riscar*).

Riscadura, *f.* ou

Riscamento, *m.* o mesmo que *risca*.

Riscar, *v. t.* fazêr traços em; apagar com traços; (fig.) delinear, traçar; marcar; excluír; expungir; * (des.) o mesmo que *arriscar; v. i.* (pop.) perdêr a amizade de alguém; (gir.) provocar; brigar; * manobrar com a navalha, antes de dar facada. (Do lat. *resecare?*)

Risco [1], *m.* o mesmo que *risca;* delineamento, traçado; debuxo; (gir.) facada. (De *riscar*).

Risco [2], *m.* perigo; probabilidade *ou* possibilidade de perigo. (Or. incerta).

* **Riscôso,** *adj.* em que há risco *ou* perigo; arriscado. (De *risco* [2]).

* **Riscote,** *m.* instrumento, com que o chapeleiro risca e molda as abas do chapéu. (De *riscar*).

* **Risdale,** *m.* o mesmo que *rixdale*.

Risibilidade, *f.* qualidade do que é risível. (Lat. *risibilitas*, de *risibilis*).

Risível, *adj.* digno de riso; ridículo; que faz rir; *m.* aquillo que é ridículo. (Lat. *risibilis*, de *ridere*).

Risivelmente, *adv.* de modo *risível*.

Riso, *m.* acto *ou* effeito de rir; alegria; zombaria; coisa ridícula. (Lat. *risus*, de *ridere*).

Risonhamente, *adv.* de modo *risonho;* alegremente; prazenteiramente.

Risonho, *adj.* que sorri; alegre, satisfeito; agradável, próspero. (De *riso*).

Risório, *m.* e *adj.* (anat.) fascículo muscular, que vem da aponevrose do masséter, e se junta ao músculo triangular dos lábios. (Lat. *risorius*, de *risus*).

Risota, *f.* (pop.) risada; riso de escárneo; escárneo; galhofa. (De *riso*).

Risote, *m.* e *adj.* o que zomba de tudo, até das coisas respeitáveis. (De *riso*).

Rispidamente, *adv.* de modo *rispido;* com severidade.

Rispidêz, *f.* qualidade do que é *rispido*.

Rispidêza, *f.* o mesmo que *rispidêz*.

Rispido, *adj.* áspero; severo; intratável; rijo. (Do lat. *hispidus*).

Riste, *m.* peça de ferro, em que o cavalleiro embebe o conto da lança, quando a leva horizontalmente, pâra investir. (Cp. *reste* [1]).

Ritaforme, *m.* espécie de tartaranhão, (*circus cyaneus*).

* † **Ritardando,** *adv.* (mus.) Palavra italiana, pâra mostrar que a medida se deve ir tornando mais lenta progressivamente.

Ritmo, *m.* (e der.) o mesmo que *rythmo*, etc.

Rito, *m.* conjunto de ceremónias, que se praticam numa religião; culto; seita; ceremónias de uma seita; quaesquer ceremónias; * câda um dos systemas de organização maçónica: «o *rito* escocês, o *rito* francês...» (Lat. *ritus*).

Ritornello, *m.* verso *ou* versos, que se repetem no fim de câda estrophe de uma composição; estribilho; prelúdio musical, que se repete no decurso de uma composição; (fig.) coisa muito repetida. (It. *ritornello*, de *ritorno*).

Ritual, *adj.* relativo a ritos; *m.* livro que indica os ritos *ou* consigna as fórmas que se devem observar na prática das ceremónias de uma religião; ceremonial. (Lat. *ritualis*, de *ritus*).

Ritualismo, *m.* conjunto de ritos; apêgo ás ceremónias *ou* formalidades. (De *ritual*).

Ritualista, *m.* o que trata *ou* escreve àcêrca de ritos; *m., f.* e *adj.* pessôa que tem grande apêgo a ceremónias *ou* fórmulas. (De *ritual*).

Ritualmente, *adv.* em harmonia com o rito. (De *ritual*).

* **Ritumba,** *f.* espécie de tambôr africano, feito de um tronco, interiormente aberto, e tendo uma pelle a tapar-lhe uma das aberturas. (Alter. de *retumba*, de *retumbar?*)

* **Riúta,** *f.* cobra venenosa de Angola.

Rival, *adj.* que rivaliza; que aspira ás mesmas vantagens que outrem; competidôr; *m.* e *f.* pessôa rival. (Lat. *rivalis*, de *rivus*).

Rivalidade, *f.* qualidade de quem rivaliza *ou* de quem é rival. (Lat. *rivalitas*, de *rivalis*).

* **Rivalizado,** *part.* de

Rivalizar, *v. i.* disputar *ou* pleitear com alguém, àcêrca de títulos, qualidades, etc.; entrar em competência; disputar primasias; aproximar-se de outro, em méritos; têr ciumes; *v. t.* igualar *ou* procurar igualar; fazêr entrar em competência. (De *rival*).

* **Rivalizável,** *adj.* que póde têr rival; que soffre confronto. (De *rivalizar*).

* **Rivulária,** *f.* gênero de plantas phýceas, que crescem á beira da água. (Do lat. *rivulus*).

Rixa, *f.* contenda; briga; desordem; discussão acalorada; discórdia. (Lat. *rixa*).

Rixadôr, *m.* e *adj.* o que rixa; brigão, desordeiro. (Lat. *rixator*, de *rixari*).

Rixar, *v. i.* têr rixas com alguém; sêr provocante *ou* desordeiro. (Lat. *rixari*, de *rixa*).

* **Rixdale,** *m.* moéda de prata, na Alemanha, Flandres, Polónia, Suécia, Dinamarca, Suíssa e Hollanda. (Do al. *reichsthaler*).

* **Rixmarc,** ou **rixmart,** *m.* moéda dinamarquêsa.

Rixôso, *adj.* que rixa; desordeiro; bulhento; brigão. (Lat. *rixosus*, de *rixa*).

* **Rizadura,** *f.* cabo náutico de três cordões de linho. (De *rizar*).

Rizantho, *m.* o mesmo que *rhizantho*.

Rizar, *v. i.* colhêr os rizes; * *v. t.* o mesmo que *enrizar*. (De *rizes*).

Rizes, *m. pl.* (naut.) pedaços de cabo delgado, fixos na vela do navio pêlo seio, e atravessando-a em ilhós abertos nas costuras dos panos com o fim de se deminuír a superfície da vela quando é preciso; ilhós, por onde passam êsses cabos. (It. *rizza*).

Rizobolac... o mesmo que *rhizobolac...*

Rizocarp... o mesmo que *rhizocarp...*

Rizóf... o mesmo que *rhizóph...*

Rizograf... o mesmo que *rhizograph...*

Rizoma, *f.* (e der.) o mesmo que *rhizoma*, etc.

Rizop... o mesmo que *rhizop...*

Rizos, *m. pl.* (V. *rizes*).

Rizospermo, *adj.* o mesmo que *rhizospermo*.

Rizóstomo, *adj.* o mesmo que *rhizóstomo*.

* **R. M.** Abrev. de *receberá mercê*, usada no fêcho de requerimentos.

* † **Roast-beef,** (l. *rôsbif'*), *m.* (V. *rôsbife*). (T. ingl.)

Roaz, *adj.* que rói; destruídôr; *m.* o mesmo que *toninha*. (De *roêr*).

* **Robaleira,** *f.* rêde de três panos, usada pêlos pescadôres da barra do Doiro. (De *robalo*).

* **Robalête,** *m.* robalo pequeno. (De *robalo*).

* **Robaliço,** *m.* o mesmo que *robalête*.

Robalinho, *m.* peixe cyprínida (*leuciscus pyrenaicus*).

Robalo, *m.* peixe pércida, (*perca labrax*).

* **Rôbe,** *m.* (des.) o mesmo que *arrôbe*.

* † **Robe-de-chambre,** *f.* vestuário comprido e ligeiro, espécie de túnica, que cobre tôdo o côrpo e que se usa só dentro de casa. Cf. Th. Ribeiro, *Jornadas*, I, p. 257. Em português, poderíamos chamar-lhe *rocló*. O *Anat. Jocoso*, I, p. 367, chamou-lhe *roupa-de-chambre;* e Rebello, *Mocidade*, I, p. 77, *roupas de-chambre*. Cf. Dom. Vieira, *Thes. da Ling.*, vb. *chambre*. (Loc. fr.)

Rôber, *m.* série de duas partículas, no jôgo do *whist*. Cf. A. Dinis, *Hyssope*, p. 39 e 40. (Do ingl. *rubler*).

* **Robértia,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Roberto,** *adj.* (açor.) travêsso, trocista. (De *Roberto* n. p.)

* **Rôbespièrrista,** *adj.* partidário de Robespierre *ou* das ideias revolucionárias que dominaram em França na época do Terrôr.

Robissão, *m.* (bras.) o mesmo que *sobrecasaca*. (Do fr. *robe?*)

Roble, *m.* o mesmo que *carvalho;* * (poet.) árvore gigante e antiga. (Lat. *robur*).

Roblêdo, *m.* mata de robles. (De *roble*).

* **Robora,** *f.* (Cp. *rebora*). Cf. Herculano, *Hist. de Port.*, II, p. 251.

Roboração, *f.* acto *ou* effeito de *roborar*.

Roborado, *part.* de *roborar*.

Roborante, *adj.* que robora. (Lat. *roborans*, de *roborare*).

Roborar, *v. t.* augmentar as fôrças de; fortificar; corroborar, confirmar. (Lat. *roborare*, de *robur*).

Roborativo, *adj.* próprio pâra roborar; que robora. (De *roborar*).

Roborêdo, *m.* o mesmo que *roblêdo*.

* **Robóreo,** *adj.* (poet.) feito de madeira de carvalho. «...a robórea ponte...» Castilho, *Fastos*, III, p. 73. (Lat. *roboreus*, de *robur*).

* **Roborite,** *f.* substância explosiva, modernamente incluída no material de guerra. (Do lat. *robur, roboris*).

* **Ròborizado,** *part.* de

* **Ròborizar,** *v. t.* (neol.) tornar forte, fortalecêr, fortificar. Cf. Alv. Mendes, *Discursos*, p. 59. (Do lat. *roborare*).

* **Robsónia,** *f.* gênero de plantas ribesiáceas.

* **Rôbur,** *m.* a parte inferiôr e mais temível do cárcere tulliano, em Roma. (T. lat.)

Robustamente, *adv.* de modo *robusto*.

* **Robustecedôr,** *adj.* que torna robusto. (De *robustecêr*).

Robustecêr, *v. t.* roborar; tornar robusto; engrandecêr; exaltar; *v. i.* e *p.* tornar-se robusto; avigorar-se; exaltar-se. (De *robusto*).

* **Robustecido,** *part.* de *robustecêr*.

Robustêz, *f.* qualidade do que é *robusto*.

Robustêza, *f.* ou

Robustidão, *f.* o mesmo que *robustêz*.

Robusto, *adj.* que tem fôrça, que é forte; vigorôso; duro, sólido; corpulento; muito resistente; grôsso; intenso; amplo, de grande capacidade, poderôso. (Lat. *robustus*, de *robur*).

Roca[1], *f.* cana *ou* vara, tendo na extremidade um bôjo, em que se enrola a estriga *ou* outra substância têxtil, que se há de fiar; cada uma das peças, com que se reforça um mastro fendido; conjunto dos golpes *ou* tiras estreitas que, separadas entre si e postas ao comprido nas mangas dos vestidos, deixavam vêr o tecido em que se sobrepunham; * (gir.) bengala. (Ant. alt. al. *rocco*).

Roca[2], *f.* o mesmo que *rocha*. (Do celt. ?)

Roça, *f.* o mesmo que *roçadura;* logar onde roçam mato; terreno coberto de mato; mato muito crescido: sementeira entre o mato *ou* em terreno a que se roçou o mato; (bras.) terreno de lavoira; *á* ~, (loc. adv.) Diz-se das âncoras, postas de prevenção, pâra se lançarem rapidamente á água, sendo preciso. (De *roçar*).

Rocada[1], *f.* porção de linho, lan *ou* algodão, que se enrola ao bôjo da roca; pancada com a roca. (De *roca*[1]).

* **Rocada**[2], *f.* (prov. beir.) Alter. de *roncada*.

* **Roçada,** *f.* (bras.) primeira operação, a que se procede ao derribar uma mata e que consiste em cortar á foice as pequenas plantas que podem embaraçar o manejo do machado. (De *roçar*).

* **Roçadeira,** *f.* e *adj.* o mesmo que *roçadoira*.

* **Roçadeiro,** *adj.* que roça *ou* serve pâra roçar, (falando-se de instrumentos agrícolas). Cf. Arn. Gama, *Segr. do Abb.*, p. 33, 35 e 36. (De *roçar*).

Roçadela, *f.* o mesmo que *roçadura*.

Rocado[1], *adj.* que tem rocas, (falando-se das mangas dos vestidos). (De *roca*[1]).

Rocado[2], *adj.* (p. us.) que tem penedias; *m.* o mesmo que *penedia*. (De *roca*[2]).

Roçado, *part.* de *roçar; m.* terreno em que se roçou o mato e que se preparou pâra sêr cultivado; clareira entre o mato.

Roçadoira, *f.* e *adj.* Diz-se de uma foice grossa própria pâra roçar mato, cortar pôlas, etc. (De *roçar*).

Roçadôr, *m.* e *adj.* o que roça. (De *roçar*).

Roçadoura, *f.* e *adj.* (V. *roçadoira*).

Roçadura, *f.* acto *ou* effeito de *roçar*.

Roçagante, *adj.* que roçaga. (De *roçagar*).

Roçagar, *v. i.* roçar pêlo chão, arrastar-se; fazêr ruído, como um vestido de sêda de alguém que anda; passar de leve. (De *roçar*).

Rocal, *adj.* duro como pedra; *m.* collar de contas *ou* de pérolas. (De *roca*[2]).

Rocalha, *f.* porção de contas pâra collar *ou* rosário; rocal. (De *roca*[2]).

* **Rocamadôr,** *m.* antigo instituto *ou* congregação hospitalar de Santo-Amadôr, que de França se estendeu a Portugal, acabando em tempo de Affon-

so v. Também se dizia *roca-amadôr*, *recamadôr* e *reca-amadôr*.

* **Roçamalha,** *f.* (ant.) estoraque líquido.

* **Roca-marinha,** *f.* planta da serra de Cintra.

* **Rocambolêsco,** *adj.* relativo *ou* parecido ás aventuras extraordinárias *ou* inverosímeis de *Rocambole;* enredado, cheio de peripécias e lances imprevistos. (De *Rocambole* n. p. de uma personagem de um romance de Ponson).

Roçamento, *m.* o mesmo que *roçadura.*

Rocar, *v. i.* fazêr roque, no jôgo. (De *roque*).

Roçar, *v. t.* cortar cerce; derribar; gastar com o attrito; friccionar levemente; passar junto de; esfregar; gastar; tocar de leve; *v. i.* resvalar, passar junto, passar de leve; * (gir.) rir-se. (Do lat. *ruptus ?*)

Rocaz, *adj.* o mesmo que *rochaz; m.* peixe, o mesmo que *rascasso.* (De *roca* [2]).

Rocedão, *m.* fio com que o sapateiro liga o cabedal em volta das fôrmas. (De *roçar*).

Rocega, *f.* (naut.) acto de *rocegar;* cabo com que se rocega.

* **Rocegado,** *part.* de

Rocegar, *v. t.* (naut.) procurar com a rocega *ou* cabo apropriado (âncoras *ou* outro objecto perdido debaixo de água). (De *roçar*).

Roceiro, *m.* homem que roça; (bras.) homem que cultiva os terrenos chamados roças. (De *roça*).

* **Rocena,** *m.* (des.) aquêle que trabalha *ou* luta, servindo-se de roçadoira. Cf. Camillo, *Mar. da Fonte,* p. 317. (De *roçar*).

Rocha, *f.* mole *ou* grande massa compacta de pedra muito dura; penedia, rochêdo; (ext.) mineral; conjunto de mineraes, formando massa compacta; (fig.) coisa inabalável. (B. lat. *rocca,* do celt.)

Rochaz, *adj.* que se cria nas rochas. (De *rocha*).

Rochêdo, *m.* rocha escarpada; rocha alta, á beira do mar; penhasco; cachôpo. (De *rocha*).

* **Rochina,** *f.* (bras.) espécie de mandioca.

* **Rochôso,** *adj.* em que há rochas; formado de rochas. «...em volta de umas ilhas *rochosas.*» Th. Ribeiro, *Jornadas,* II, p. 14. (De *rocha*).

Roclada, *f.* acto *ou* effeito de *rociar;* (pop.) grande quantidade.

Rociado, *part.* de

Rociar, *v. t.* orvalhar; borrifar; (fig.) aspergir com gôtas de qualquer líquido; humedecêr; espalhar á maneira de chuva *ou* de orvalho; diffundir sôbre: *v. i.* caír orvalho; caír em fórma de orvalho. «... *rociando* de pelouros os contrários.» Filinto, *Vida de D. Man.,* II, p. 60. (De *rócio*).

Rocim, *m.* cavallo pequeno e fraco. (B. lat. *runcinus*).

* **Rocinal,** *adj.* próprio de rocim *ou* de cavallo pequeno. «Uma carga *rocinal*...»

Rocinante, *m.* cavallo reles, rocim. (De *Rocinante* n. p. do cavallo de D. Quichote).

* **Rocinela,** *f.* gênero de crustáceos isópodos.

* **Ròcinha,** *f.* (bras. do N.) o mesmo que *chácara.* (De *roça*).

Rócio, *m.* o mesmo que *orvalho.* (Lat. *roscidus,* de *ros.* Antigamente, pronunciava-se *rocio,* o que faz suppôr outra etym.)

Rocío, *m.* terreno, que era roçado *ou* fruído em commum pêlo pôvo; logradoiro público; logar espaçôso; terreiro; praça larga. (De *roçar*).

Rocíoso, *adj.* que tem orvalho. (De *rócio*).

Rocló, *m.* * antigo e pequeno capote de mangas, que se abotoava na frente. (Fr. *roquelaure*).

* **Rocloró,** *m.* (ant.) o mesmo que *rocló.*

Rôço [1], *m.* córte de pedra acima do nível do solo; * sulco, que os canteiros fazem nas pedras, pâra as dividir *ou* cortar. (De *roçar*).

* **Rôço** [2], *m.* (gir. trasm.) dinheiro, bagalhoça.

Rocòcó, *adj.* que tem muitos ornatos, mas sem graça; (fig.) que é de mau gôsto, sem sentimento artistico; * que se resente do gôsto antigo *ou* que está fóra da moda; *m.* profusão de ornatos de mau gôsto, especialmente em architectura; * velharia. (Fr. *rococo,* de *rocaille*).

* **Roçoeiro,** *m.* (pesc.) cabo inferiôr da tralha das rêdes de arrastar. (De *roçar*).

Roda [1], *f.* peça *ou* máchina simples, de fórma circular e própria pâra se movêr em volta de um eixo; círculo; objecto mais *ou* menos circular; pau grôsso e curto, em que termina a pôpa e a prôa do navio; glôbo girante, em que se lançam os bilhêtes de uma loteria; a lotaria; caixa cylíndrica, na portaria de um convento *ou* de hospício, pâra transmittir, girando, qualquer coisa pâra o interiôr do edifício; amplidão em volta; volta; circumferência; giro; cercadura de renda; talhada, mais *ou* menos circular de certos frutos; decurso de tempo; agrupamento de pessôas; classe; associação; pessôas com quem se convive; grupo de pessoas, formando circulo; grande número; cauda de alguns animaes; antigo instrumento de supplício; mancha circular no pêlo dos cavallos; * (gir.) o mesmo que *tostão.* (Lat. *rota*).

* **Roda** [2], *m.* antigo vinho da Madeira, que fêz a viagem do oriente e voltou ao occidente; contrato pâra a divisão proporcional do tráfego da conducção do sal, entre os donos de barcos, no rio Sado. (De *rodar* [1]).

Rodado [1], *part.* de *rodar* [1]; que tem roda; * ant.) dizia-se do cavallo que tem malhas redondas; *m.* roda de um vestido.

* **Rodado** [2], *part.* de rodar [2]. Dizia-se especialmente do alqueire que se rasoirou.

* **Roda-dos-altos-coices,** *f.* especie de jôgo popular.

Rodagem, *f.* conjunto de rodas num machinismo, * fábrica de rodas; * acto de rodar; * *caminho de* ~, (bras). caminho em que podem transitar carros. (De *rodar* [1]).

* **Rodaixinha,** *f.* (t. de Mogadoiro), o mesmo que *regaixainha.* (De *roda* [1]).

* **Rodamite,** *f.* espécie de explosivo, recentemente descoberto, mais violento que a própria melinite, mas de difficil e perigosa prepâração.

* **Rodanta,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

Rodante, *adj.* que roda; * *m.* cambão, a que se junge o boi *ou* se atrela outro animal, nos ingenhos de tirar água de pôço *ou* cisterna. (De *rodar* [1]).

Ròdapé, *m.* espécie de cortina, que pende das bordas de uma cama *ou* de uma marquêsa até ao pavimento; faixa de madeira, pregada ao fundo das parêdes nas salas e outros compartimentos, pâra que os pés das cadeiras não prejudiquem o fôrro *ou* o estuque das parêdes; faixa de madeira, estendida na parte inferò-interiôr das grades de uma janela de sacada. (De *roda* + *pé*).

* **Ròdapisa,** *f.* parte inferiôr do vestido de mulher. (De *roda* + *pisar*).

Rodar [1], *v. t.* fazêr andar á roda; rodear; applicar o supplício da roda a; * (bras.) percorrêr, navegando na direcção da corrente; *v. i.* andar em roda de um eixo *ou* centro; girar; movêr-se sôbre rodas; caír, rolando; andar de carro; fazêr círculo; decorrêr; (bras. do S.) chapar-se o cavallo com o cavalleiro, indo a galope; *m.* ruído de um carro *ou* de outro objecto que vai rodando; o andamento. (De *roda*).

Rodar [2], *v. t.* e *i.* trabalhar com rôdo. (De *rôdo*).

* **Rodária,** *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos.

Ròdavinho, *m.* parêde da frente, na lagariça. (De *roda* + *vinho*).

* **Roda-viva,** *f.* barafunda; azáfama, inquietação.

* **Rodeado,** *part.* de *rodear.*

* **Rodeadôr,** *adj.* que rodeia. Cf. Filinto, XVI, p. 23. (De *rodear*).

Rodeamento, *m.* acto *ou* effeito de

Rodear, *v. t.* andar em roda de; cercar; circumdar; involvêr; coroar; fazêr companhia a; têr *ou* procurar a convivência de; ladear; andar, desviando-se de; *v. i.* girar; *v. p.* fazêr-se acompanhar; chamar a si; *m.* acto de rodear; rodeio; subterfúgio. (De *roda*).

Rodeio, *m.* acto *ou* effeito de *rodear;* mudança; subterfúgio; meio indirecto pâra conseguir certo fim; evasiva; (bras. do S.) logar onde se reúne o gado, nos campos.

Rodeira, *f.* mulher encarregada do serviço da roda, nos conventos e hospícios; relheira, vestigio que deixam as rodas do carro; caminho próprio pâra o transito de carros; * (bras.) espécie de barco. (De *roda*).

Rodeiro, *m.* jôgo de duas rodas com um eixo commum; eixo de um carro; eixo; * empregado, a quem incumbe a divisão *ou* roda do tráfego da conducção do sal, no rio Sado; *adj.* Diz-se de um maço grande, com que se encaixam e ajustam as rodas dos carros nas extremidades dos eixos. (De *roda*).

Rodêlhas, *f. pl.* (naut.) anéis de cabos náuticos, pâra impedir que os envergues côrram. (De *roda*).

Rodella, *f.* pequena roda; escudo redondo. (Lat. *rotella,* de *rotula*).

Rodelleiro, *m.* e *adj.* o que tem rodella; soldado armado de rodella. (De *rodella*).

* **Rodellinha,** *f.* (gir.) anel. (De *rodela*).

Rodêllo, *m.* tomba, no calçado; * (prov.) pau redondo, que os pedreiros collocam debaixo das pedras, ao assentá-las, pâra que se não partam as arestas. (Cp. *rodella*).

Rodêta, *f.* pequena roda. (De *roda*).

Rodête [1], *m.* carrinho, em que se doba fio de sêda; rodêta; rosêta. (De *roda*).

* **Rodête** [2], *m.* (bras.) pequeno rôdo. (De *rôdo*).

Rodício, *m.* rosêta, que termina as disciplinas pâra flagellação. (De *roda*).

Rodilha [1], *f.* o mesmo que *rodoiça;* esfregão *ou* trapo, pâra fazêr limpêzas nas cozinhas; * (gir.) gravata. (De *roda*).

* **Rodilha** [2], *f.* (prov. minh.) o mesmo que *joêlho.* (Cast. *rodilla* = lat. *rotella,* de *rota*).

Rodilhado, *part.* de *rodilhar; m.* (des.) pano com que as mulheres seguravam o cabêllo, ao deitar-se.

Rodilhão [1], *m.* rodilho grande; pequena roda, em zôrras e carros de mão; peça da atafona; * (prov. minh.) pessôa intriguista, embusteira. (De *rodilho*).

* **Rodilhão** [2], *m.* (pop.) o mesmo que *roldão.* «Avançaram, numa arremettida impetuosamente esbandalhada, de *rodilhão...*» Camillo, *Brasileira,* p. 60.

Rodilhar, *v. t.* (V. *enrodilhar*).

* **Rodilho,** *m.* rodilha, trapo. (De *roda*).

* **Rodim,** *m.* peixe de Portugal. (Dem. de *roda,* peixe).

Ródio [1], *m.* o mesmo que *rhódio* [1].

Ródio [2], *adj.* o mesmo que *rhódio* [2].

* **Rodiosca,** *f.* (pop.) rodeio *ou* circuito, com fins malévolos. «Anda a fazêr-me *rodioscas;* alguma me quer êlle pregar.» (Cp. *rodeio*).

Rodízia, *f.* animal rotífero. (Cp. *rodízio*).

Rodízio, *m.* peça do moinho de água, que faz andar a mó e que é movida pêla água, caindo-lhe numas travéssas escavadas que tem na base; rodinha metállica, que se adapta aos pés de cadeiras, leitos, etc., pâra se podêrem movêr com facilidade; peça girante, com que se dá ás bôcas de fôgo a direcção conveniente. Nome de um jôgo de rapazes. (De *roda*).

Rôdo [1], *m.* utensílio de madeira, do feitio aproximado de uma enxada, e que serve pâra ajuntar o sal nas marinhas e os cereaes nas eiras; *a* ~, (loc. adv.) em grande quantidade; á larga. (Lat. *rutus,* de *ruere*).

* **Rôdo** [2], *m.* (prov. minh.) o mesmo que *joêlho.* (Cp. *rodilha* [2]).

* **Rodó,** *m.* (ant.) pequeno capote com mangas, chamado hôje *josèzinho.* (De *roda*).

Rodoiça, *f.* trapo, formando uma roda, *ou* roda de trapos torcidos, que se põi na cabêça, pâra sustêr fardos e abrandar-lhes a pressão. (De *roda*).

* **Rodolphinas,** *adj. f. pl.* Diz-se das tábuas *ou* tabellas que indicam o movimento dos planêtas e que fôram offerecidas por Kepler ao imperadôr Rodolpho.

Rodopêlo, *m.* remoinho de pêlo nos animaes. (De *roda* + *pêlo*).

Rodopiado, *adj.* que rodopia; que se faz em rodopio. (De *rodopiar*).

Rodopiar, *v. i.* dar muitas voltas; girar muito. (De *rodopio*).

Rodopio, *m.* acto *ou* effeito de rodopiar; rodopêlo. (Cp. *rodopêlo*).

Rodovalho, *m.* Nome de um peixe, (*rhombus punctatus*).

* **Rodriga,** *f.* e *adj.* (prov. dur. e trasm.) madeira *ou* estacas pâra vinhas e feijoaes.

Rodrigão, *m.* processo de empar, consistindo em desennovelar a vide sôbre um moirão vertical. Cf. *Techn. Rural,* I, p. 552. (Cast. *rodrigon*).

Rodrigo-affonso, *m.* espécie de uva branca, talvêz a mesma que *camarate.*

* **Rodriguézia,** *f.* gênero de orchídeas. (De *Rodriguez* n. p.)

Rodura, *f.* acto *ou* effeito de rodar; aquillo que se junta de uma vêz com o rôdo. (De *rôdo* [1]).

* **Roede,** *m.* medida hollandêza, correspondente a déz *éllens* ou déz metros.

Roëdeiro, *m.* peça pâra erguêr o falcão, depois da comida. (De *roêr*).

Roëdôr, *adj.* que rói; *m. pl.* ordem de mammíferos, que têm duas classes de dentes incisivos e molares. (De *roêr*).

Roëdura, *f.* acto *ou* effeito de *roêr;* escoriação causada por attrito; * (gir.) pesar, tristêza.

Roel, *m.* o mesmo que *arruela.*

* **Roëméria,** *f.* planta papaverácea.

Roêr, *v. t.* cortar *ou* triturar com os dentes; mordêr; trilhar; gastar, corroêr; destruir; ulcerar; minar; (fig.) atormentar; *v. i.* cortar *ou* gastar alguma coisa com os dentes. (Lat. *rodere*).

* **Rofêgo,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *refêgo.* Cf. Camillo, *Livro Nêgro,* p. 106; Arn. Gama, *Motim,* p. 48. (De *rôfo*).

Rôfo, *adj.* que tem asperêzas *ou* rugas; que não é polido; fôsco; *m.* ruga, risco. (Lat. *rufus*).

Rogações, *f. pl.* preces públicas; ladaínhas. (Lat. *rogationes,* pl. de *rogatio,* de *rogare*).

* **Rogado,** *part.* de *rogar.*

Rogadôr, *m.* e *adj.* o que roga; intercessôr; medianeiro. (Lat. *rogator,* de *rogare*).

Rogal, *adj.* relativo á fogueira, em que se queimam cadáveres; relativo á pyra. (Lat. *rogalis,* de *rogus*).

Rogar, *v. t.* pedir com instância; pedir por favôr; supplicar; * (prov.) assalariar pâra trabalhos agrícolas; *v. i.* fazêr súpplicas. (Lat. *rogare*).

Rogativa, *f.* o mesmo que *rôgo.* (Fem. de *rogativo*).

Rogativo, *adj.* que roga; que involve súpplica. (De *rogar*).

Rogatória, *f.* rogativa; carta rogatória *ou* pe-

dido, dirigido por fiéis de uma diocese a um metropolitano, pâra que certo ecclesiástico seja sagrado bispo daquella diocese. (Fem. de *rogatório*).

Rogatório, *adj.* relativo a rôgo *ou* a súpplica. (Lat. *rogatorius*, de *rogare*).

Rogeira, *f.* o mesmo que *rageira*.

* **Rogéria,** *f.* gênero de plantas da África tropical. (De *Rogério* n. p.)

* **Roglera,** *f.* gênero de arbustos rubiáceos de Guatemala. (De *Rogier* n. p.)

Rôgo, *m.* acto *ou* effeito de *rogar;* prece; * antigo tributo, equivalente ao que se chamava *geira;* * (prov.) assalariamento de homens *ou* mulheres pâra trabalhos agrícolas.

* **Rohan,** *m.* espécie de tecido antigo, fabricado em Rohan.

* **Rôim,** *adj.* (prov. trasm.) o mesmo que *ruim*, e escrita mais etymológica, se a palavra vem do hebr., como se pretende.

* **Roissenhôr,** *m.* Fórma antiga de *rouxinol*. (Do cast. *ruiseñor*).

Rojado, *part.* de *rojar*.

Rojadôr, *m.* e *adj.* o que roja *ou* que se roja. (De *rojar*).

Rojão[1], *m.* o mesmo que *rôjo*[1]; (pop.) toque de viola, arrastado. (De *rojar*).

Rojão[2], *m.* vara com choupa, pâra picar os toiros. (Cast. *rejon*).

Rojão[3], *m.* o mesmo que *torresmo*. (De *rôxo?*)

* **Rojão**[4], *m.* (bras.) foguête; ruído que o foguête produz quando sobe ao ar.

Rojar, *v. t.* levar de rastos; arrastar; arrojar; arremessar; *v. i.* andar de rastos; arrastar-se pêlo chão; roçar. (Do lat. hypoth. *rodicare*, de *rodere?*)

Rôjo[1], *m.* acto *ou* effeito de *rojar;* som produzido por êsse acto *ou* effeito; * (prov. trasm.) rodilhão (de silvas) pâra resguardo de parêdes.

* **Rôjo**[2], *adj.* (prov. trasm.) rubro; incandescente. (Cast. *rojo*, rôxo).

* **Rojoneado,** *part.* de *rojonear*.

* **Rojoneadôr,** *m.* aquêlle que rojoneia. (De *rojonear*).

* **Rojonear,** *v. t.* (taur.) matar com o rojão; *v. i.* fazêr a sorte do rojão. (De *rojão*[2]).

Rol[1], *m.* relação, lista; certo número *ou* porção. (Lat. *rotulus*, de *rota*).

* **Rol**[2], *m.* (ant.) peça de coiro, a que os caçadôres atavam asas de aves e, fazendo-a girar, a soltavam aos falcões pâra os adestrar na caça. Cf. Fernandes, *Caça de Altan.*, (na advertência).

Rôla, *f.* ave similhante á pomba (*columba turtur*); * (gir.) criada, que chegou da província á cidade; * (gir.) caldo. (T. onom.)

Rolado, *part.* de *rolar*.

* **Rôla-do-mar,** *f.* (prov.) o mesmo que *maçarico* ou *rôla-marinha*.

* **Roladôr**[1], *m.* peça do machinismo da tracção eléctrica. (De *rolar*[1]).

* **Roladôr**[2], *adj.* que rola *ou* arrulha. (De *rolar*[2]).

* **Rolagem,** *f.* acto de esmiuçar os torrões que a grade não partiu e aconchegar o terreno pâra lhe conservar a humidade e facilitar a germinação das sementes. (De *rôlo*[1]).

* **Rôla-marinha,** *f.* (prov. dur.) o mesmo que *maçarico*.

* **Rolamento,** *m.* acto de rolar *ou* de sêr impellido pêlo rôlo das águas, (falando-se de navio). Cf. Celestino Soares, *Quadros Navaes*. (De *rolar*[1]).

Rolante, *adj.* que róla, que gira. (De *rolar*[1]).

Rolão[1], *m.* a parte mais grossa do trigo moído; rôlo de pau, que se colloca debaixo das grandes pedras e de vários fardos, pâra lhes facilitar a deslocação; farinha de aveia, com que se faz uma decocção pâra lavagem do côrpo; * (prov.) gente ordinária, populacho, ralé. (De *rôlo*).

* **Rolão**[2], *adj.* «Esta espada é *roloa* e este broquel *rolão.*» G. Vicente, I, 229. (Ligar-se-á a *rolão*[1] e significará *ordinário, reles?*)

Rolar[1], *v. t.* fazêr girar; * cortar em rolos *ou* toros (uma árvore); *v. i.* e *p.* avançar, girando sôbre si mêsmo; rebolar-se; caír, girando; redemoinhar; encapellar-se. (De *rôlo*[1]).

Rolar[2], *v. i.* soltar a voz, (falando-se das rôlas); arrulhar; *v. t.* exprimir, arrulhando; * (ext.) exprimir com meiguice. (De *rôla*).

* **Rolbélia,** *f.* gênero de plantas gramíneas.

Rolda, *f.* (des.) o mesmo que *ronda*. Cf. D. Franc. Manuel, *Carta de Guia*, p. 135.

* **Roldado,** *part.* de *roldar*.

Roldana, *f.* machinismo, com uma roda girante, por cuja circumferência cavada passa uma corda *ou* corrente. (Do lat. hypoth. *rotulana*, de *rotula*).

Roldão, *m.* confusão; sôbresalto; precipitação. (Fr. *rondon*).

Roldar, *v. t.* (ant.) o mesmo que *rondar*. (De *rolda*).

Roleira, *f.* palmatória pâra pavio de cêra *ou* pâra rôlo. (De *rôlo*).

Roleiro[1], *adj.* que rola, que gira; * *m.* (prov. alent.) méda de trigo, de fórma cónica. (De *rolar*[1]).

* **Roleiro**[2], *adj.* (ant.) manso como as rôlas? «...o maior trabalho que tem com elles (falcões) é fazellos domesticos e *roleiros* e mansos... Fernandes, *Caça de Altan.*, parte III, cap. I. (De *rolar*[2]?)

Rolêta, *f.* espécie de jôgo de asar, constando de um cylindro, em cujo centro há uma peça com logares numerados; (fam.) boato falso, galga. (Fr. *roulette*, do ant. *rowle*).

Rolête, *m.* pequeno rôlo; instrumento com que os chapeleiros endireitam o fundo dos chapéus; * (ant.) trança de cabêllo, enrolada em espiral no alto da cabêça; * (açor.) a parte mais grossa e central do rodeiro do carro. (De *rôlo*).

Rôlha, *f.* peça geralmente cylíndrica, pâra tapar a bôca *ou* o gargalo de certos vasos; (chul.) patife; pessôa manhosa; (fig.) imposição de silêncio; repressão da liberdade de falar *ou* de escrevêr: acto de fazêr trinta pontos no jôgo da bisca; * (gir.) juizo, tino. (Lat. *rotula*, de *rota*).

Rolhado, *part.* de *rolhar*.

* **Rôlha-do-maluvo,** *f.* arbusto africano, com cujas fôlhas simples, denteadas, os indígenas tapam as cabaças do maluvo.

* **Rolhadôr,** *m.* apparêlho *ou* utensílio pâra rolhar garrafas. Cf. *Techn. Rural*, I, p. 285. (De *rolhar*).

* **Rolhadura,** *f.* acto de *rolhar*.

* **Rolhagem,** *f.* o mesmo que *rolhadura*.

Rolhar, *v. t.* o mesmo que *arrolhar*.

Rolheiro, *m.* aquêlle que faz rôlhas; aquêlle que trabalha em cortiça; mólho de trigo *ou* centeio, atado pêlo meio; redemoinho de água; * o mesmo que *roleiro*[1]. (De *rôlha*).

* **Rolhista,** *m.* e *f.* pessôa que trabalha em rôlhas de cortiça. Cf. *Inquer. Indust.*, II parte, liv. III, p. 230 e 231. (De *rôlha*).

Rôlho, *adj.* (pop.) gôrdo; nédio; * (ant.) a rótula do joêlho. (Cp. *rôlha*).

Roliço, *adj.* que tem fórma de rôlo; redondo; gôrdo; nédio e de fórmas arredondadas. (De *rôlo*[1]).

Rolleiro, *m.* pássaro tenuírostro, (*coracias garrula*, Lin.)

Rolim, *m.* o mesmo que *peixe-roda; ou* o mesmo que *rodim?*

* **Rollândia,** *f.* gênero de arbustos lobeliáceos das ilhas Sandwich. (De *Rolland* n. p.)

* **Rollandiano,** *adj.* Diz-se de uma notável

typographia, que houve em Lisbôa, e diz-se das edições feitas nessa typographia. (De *Rolland* n. p.)

Rôlo [1], *m.* cylindro mais *ou* menos comprido; objecto em fórma de cylindro; pavio de cêra; embrulho, pacote; vagalhão; remoinho; * cabêllo enrolado, riço; * crivo de fôlha, na parte interna dos funís; (fig.) multidão de gente; * (bras.) barulho, motim, acto de brigar côrpo a côrpo; * (agr.) cylindro de superfície lisa, pâra partir e aconchegar os torrões que a grade não esboroou. (Lat. *rotulus*, de *rota*).

Rôlo [2], *m.* macho da rôla. (De *rôla*).

* **Rom,** *m.* espécie de tinta amarela.

Romã, *f.* (V. *roman*).

Romagem, *f.* o mesmo que *romaria*.

* **Romaica,** *f.* dansa nacional dos grêgos modernos. (De *romaico*).

Romaico, *adj.* relativo aos grêgos modernos *ou* á sua língua; *m.* língua moderna dos grêgos. (Gr. *romaikos*, de *Roma* n. p.)

Roman [1], *f.* fruto da romanzeira; a parte mais grossa do mastro *ou* mastaréu; * (ant.) artifício pyrotéchnico, que se usava a bordo. (Do ar. *romman*).

* **Roman** [2], *f.* (ant.) mulher natural de Roma. «Não ouviste já das *romans* e grêgas com que esforço morrêrão... ?» A. Ferreira, *Castro*. (Fem. de *romão*).

Romana, *f.* espécie de balança. (Do ar. *romana*).

Romanamente, *adv.* á maneira dos romanos. (De *romano*).

Romança, *f.* canção com assumpto histórico. (De *romance*).

* **Romançada,** *f.* (fam. e deprec.) porção de romances; os romances. (De *romance*).

Romance, *f.* narração histórica em versos simples e apropriada ao canto; dialecto *ou* conjunto de dialectos derivados do latim; narração, escrita em linguagem antiga; história fabulosa, em que o autôr procura despertar interesse pêla pintura das paixões e costumes *ou* pêla singularidade das aventuras; novella, conto; (fig.) phantasia, objecto imaginário; enrêdo de falsidades; * *adj.* o mesmo que *românico*. (B. lat. *romancium*, do lat. *romanicus*, de *romanus*).

* **Romanceado,** *part.* de

Romancear, *v. t.* contar *ou* descrevêr em romance; dar fórma agradável a; adaptar á língua vernácula (termos de outras línguas). (De *romance*).

Romanceiro, *m.* collecção de romances; * *adj.* o mesmo que romântico. Cf. Castilho, *Misanthropo*, p. 186. (De *romance*).

* **Romanceria,** ou, melhor, **romançaria,** *f.* (fam.) porção de romances, romançada; os romances, em geral. Cf. Camillo, *Narcóticos*, I, p. 118. (De *romance*).

* **Romanche,** *adj.* Diz-se de alguns dialectos que são vernáculos na Suíssa; *m.* dialecto dos grisões; rhético. (Outra fórma de *romance*).

Romancismo, *m.* carácter romântico; ficções *ou* descripções românticas. (De *romance*).

Romancista, *m.* ou *f.* pessôa que faz romances; novellista. (De *romance*).

* **Romanço,** *adj.* (ant.) românico, novilatino; *m.* conjunto das línguas românicas; romance. (Cp. *romance*).

Romanescamente, *adv.* de modo *romanêsco;* romanticamente.

Romanêsco, *adj.* que tem o carácter de romance; romântico; maravilhôso; (ext.) devaneadôr; apaixonado; fabulôso; *m.* o carácter romântico; o gênero romanêsco. (De *romano*).

* **Romanho,** *m.* Uma das fórmas *ou* linguagens da gíria dos ciganos. Cf. Ad. Coelho, *Ciganos*, p. 44. Provavelmente, o mesmo que

* **Romani,** *m.* língua dos ciganos, de que há na Europa trêze dialectos, mais *ou* menos adulterados. Cf. Jul. Ribeiro, *Diccion. Gram.*, p. 84.

* **România,** *f.* (ant.) «... amainarão as velas de *romania*». Gaspar Correia, *Lendas*, III, p. 666. «... dois mil paus de *românia*, que lhe lá comprarão pâra o armazem de Lisbôa». Fern. Lopes, *Chron. de D. Fern.*, cap. LIV. «... pelas partes que o mar arrebentava, veio de *romania* a carga, arrombando os paioes». *Hist. trag. marit.*, p. 52.

Românico, *adj.* Diz-se das línguas que se formaram do latim; relativo a essas línguas; *m.* conjunto das línguas novilatinas. (Lat. *romanicus*, de *romanus*).

* **Romanim,** *m.* moéda cunhada em Avinhão, quando ali se estabelecêram os papas. (De *romano*).

* **Romanisco,** *adj.* (des.) perito em coisas e negócios de Roma. (De *romano*).

* **Romanismo,** *m.* (jur.) texto *ou* qualquer elemento de direito romano, introduzido no direito pátrio; opinião especial de um romanista. (De *romano*).

Romanista, *m.* indivíduo que se occupa de jurisprudência, de história, *ou* de outros assumptos concernentes aos romanos; philólogo, que trata especialmente de línguas românicas; * partidário do papa, papista. (De *romano*).

* **Romanizado,** *part.* de

Romanizar, *v. t.* tornar romano; dar alguma coisa de romanêsco a; * adaptar á índole das línguas românicas. (De *romano*).

* **Romanizável,** *adj.* que se póde adaptar á índole das línguas românicas. (De *romanizar*).

Romano, *adj.* relativo a Roma *ou* aos romanos; românico; diz-se do estylo *ou* da architectura usada entre os séculos V e XII; *m.* habitante de Roma; dialecto de Roma; * o mesmo que *romanho*. (Lat. *romanus*, de *Roma* n. p.)

* **Romanó,** *m.* o mesmo que *romanho*.

* **Romanò-celta,** *adj.* relativo aos romanos e celtas.

* **Romanólogo,** *m.* homem perito em philologia românica; romanista. (De *romano* + gr. *logos*).

Romanticamente, *adv.* de modo *romantico*.

Romanticismo, *m.* o mesmo que *romantismo;* qualidade de romântico *ou* romanêsco. «Estranhou o *romanticismo* do caso». Camillo, *Mulher Fatal*, p. 46.

Romântico, *adj.* relativo a romance *ou* próprio dêlle; phantasiôso; poético; devaneadôr; *m.* sectário do romantismo; escritôr que se desvia das regras clássicas; aquêlle *ou* aquillo que tem carácter romanêsco. (Fr. *romantique*, de *romant*, fórma ant. de *roman*).

Romantismo, *m.* systema dos escritôres românticos, *ou* daquêlles que abandonaram as fórmas clássicas; carácter daquêlle *ou* daquillo que é romântico, *ou* romanêsco. (De *romântico*).

* **Romantizado,** *part.* de

Romantizar, *v. t.* tornar romântico; contar em fórma de romance; phantasiar; *v. i.* e *p.* dar ares de romântico; * idear romances. «...traduzo Ovidio, *romantizo*, edifico os meus castellos...» Castilho, *Escavações*, p. 15 (De *romântico*).

Romanza, *f.* (V. *romança*).

Romanzeira, *f.* gênero de árvores, da fam. das myrtáceas. (De *roman*).

* **Romanzeiral,** *m.* terreno plantado de romanzeiras. (De *romanzeira*).

* **Romão,** *adj.* o mesmo que *românico;* e diz-se do estylo architectónico que vigorou dêsde o século V ao XII, reflexo do estilo romano e que também se chamou byzantino, romanò-byzantino e góthico-antigo; *m.* (ant.) habitante de Roma *ou* súbdito do rei de Roma. (lat. *romanus*, de *Roma*. n. p.)

Romaria, *f.* peregrinação religiosa; jornada

de pessôas devotas a um logar sagrado *ou* de carácter religiôso; festa de arraial; reünião de pessôas que, concorrendo a uma festa religiosa, formam arraial junto ao logar dessa festa e alli se divertem; (fig.) reünião de pessôas que jornadeiam; multidão. (De *Roma* n. p.)

Rombamente, *adv.* de modo *rombo,* estupidamente.

Rombo [1], *adj.* que não é aguçado *ou* agudo; (fig.) estúpido, imbecil; *m.* arrombamento; abertura, buraco; desfalque; peça com que se tapa qualquer arrombamento no costado do navio. (Do al. *rumpf.*)

Rombo [2], *m.* (e dér.) o mesmo que *rhombo,* etc.

Romeira [1], *f.* mulher que vai a uma romaria *ou* a logar santo; espécie de cabeção, que usavam os que iam em romaria a Santiago de Compostella; espécie de cabeção, mantelête. (Fem. de *romeiro*).

Romeira [2], *f.* o mesmo que *romanzeira.*

Romeiral, *m.* o mesmo que *romanzeiral.*

Romeiro, *m.* peregrino, homem que vai em romaria; (fig.) propugnadôr de ideias novas *ou* grandes; peixe escômbrida, (*naucrates ductor*). De *Roma* n. p.)

* **Romeíta,** *f.* (min.) antimoniato de cal, substância amarela, de fractura granulosa e insensível á acção dos ácidos.

* **Romeliota,** *ad.* relativo á Romélia; *m.* habitante da Romélia. (De *Romélia* n. p.)

* **Romeno,** *m.* e *adj.* o mesmo que *rumeno.*

* **Romesentado,** *part.* de

* **Romesentar,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *enfeitar.* (Corr. de *ramosentar,* de ramo?)

Ronpante, *adj.* que tem arrogância; que se precipita furiosamente; orgulhôso; *m.* (pop.) fúria; ímpeto; * altivêz; * primeira aduela de um arco, assentado sôbre o capitel. (Por *rompente,* de *rompêr*).

Rompão [1], *m.* * protuberância na face inferiôr da ferradura. (De *rompêr*).

* **Rompão** [2], *m.* (prov. trasm.) impeto, o mesmo que *rompante.*

Rompedeira, *f.* cunha encabada, com que os ferreiros cortam o ferro em brasa; talhadeira; puncção, com que os serralheiros abrem furos estreitos e fundos. (De *rompêr*).

Rompedôr, *m.* e *adj.* o que rompe. (De *rompêr*).

Rompedura, *f.* acto *ou* effeito de *rompêr;* rasgão. Cf. Luc. Cordeiro, *Senh. Duq.,* p. 305.

Rompente, *adj.* que rompe; que investe *ou* assalta; altivo, arrogante. (Lat. *rumpens,* de *rumpere*).

Rompêr, *v. t.* partir; separar em pedaços, despedaçar; separar; rasgar; estragar; abrir; arrotear; penetrar; traspassar; ferir; percorrêr com difficuldade; abrir caminho por; infringir; destruír; derrotar; pôr em debandada; dar princípio a; interrompêr; *v. i.* arrojar-se contra alguém; abrir caminho com ímpeto; passar através; principiar; apparecêr; despontar; nascêr; jorrar; saír com impeto; reagir; excedêr-se; *v. p.* rasgar-se; abrir-se; despedaçar-se; *m.* o mesmo que *rompimento.* (Lat. *rumpere,* do rad. sansc. *rup.*)

Rompe-sáias, *f.* planta da fam. das compostas.

Rompe-terra, *adj.* (poet.) que penetra na terra *ou* que a rasga.

* **Rompida,** *f.* (prov.) acto de *rompêr* ou desbravar terreno.

Rompido, *part.* de *rompêr.*

Rompimento, *m.* acto *ou* effeito de *rompêr;* rotura; quebra (de relações pessoaes *ou* internacionaes).

Romular, *m.* (V. *remolar*).

* **Ronábea,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.

Ronca, *f.* o mesmo que *roncadura;* espécie de fateixa, pâra a pesca de peixe grôsso; cylindro ôco *ou* vasilha, cujo fundo é substituído por uma pelle de bexiga atravessada por cordel encerado que, ao attrito da mão, tem um som ronco e áspero; o som monótono da gaita de folles, o qual acompanha os sons agudos daquêll'outro instrumento; (fig.) fanfarronada. (De *roncar*).

* **Roncada,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *somneca.* (De *roncar*).

* **Roncado,** *part.* de *roncar.*

* **Roncadôr,** *m.* e *adj.* o que ronca; * peixe de Portugal, similhante á corvina e que faz um ruído parecido ao grunhir do pôrco. (De *roncar*).

Roncadura, *f.* acto *ou* effeito de *roncar;* bexiga cheia de vento, que rebenta com estrépito.

* **Roncante,** *adj.* que ronca. Cf. Eça, *P. Amaro,* p. 205. (De *roncar*).

* **Roncão,** *adj.* o mesmo que *roncante.* Cf. Eça, *P. Amaro,* p. 395.

Roncar, *v. i.* respirar ruídosamente, dormindo; resonar; emittir sons similhantes á respiração ruídosa de quem dorme; dar roncos; fazêr grande estrondo; soar cavernosamente; (fig.) fazêr alarde; bravatear; *v. t.* proferir com bazófia; dizêr em tom de provocação. (Lat. *rhonchare,* de *ronchus*).

Roncaria, *f.* o mesmo que *roncadura;* (fig.) fanfarronada; zombaria. (De *roncar*).

Rونçaria, *f.* qualidade de que é *ronceiro.*

Roncear, *v. i.* andar ronceiramente; movêr-se de vagar. (It. *ronzare*).

Ronceiramente, *adv.* de modo *ronceiro,* lentamente; com preguiça;

* **Ronceirice,** *f.* ou

* **Ronceirismo,** *m.* qualidade *ou* hábito de *ronceiro;* indolência, preguiça; systema de quem é oppôsto ás ideias do progresso.

Ronceiro, *adj.* vagarôso; lento; mandrião; indolente; pachorrento. (De *roncear*).

* **Roncha,** *f.* (prov. trasm.) vestígio da mordedura do piôlho *ou* do persevejo; refêgo nas pernas *ou* braços das crianças gôrdas.

Roncice, *f.* hábito *ou* propósito de *roncear.* (De *roncear*).

* **Roncinella,** *f.* gênero de plantas rosáceas.

Ronco [1], *m.* o mesmo que *roncadura;* ronca da gaita de folles; acto de regougar; * o grunhir dos porcos; ronrom; som cavernôso e áspero; (fig.) bravata; fanfarronice. (Lat. *rhonchus,* do gr. *rhonkhos*).

Ronco [2], *adj.* (ant.) (Corr. de *rouco*).

Ronco [3], *m.* o mesmo que *rhonco.*

Roncôlho, *adj.* que tem um só testículo; mal castrado; toiruno.

Ronda, *f.* grupo de soldados *ou* de outras pessôas, que percorre as ruas, *ou* visita algum pôsto, velando pêla manutenção da ordem; diligência pâra descobrir qualquer coisa; exame *ou* inspecção, àcêrca da bôa ordem de alguma coisa; espécie de jôgo de asar; dansa de roda; * (prov. minh.) procissão que dá volta por determinados sítios; * (prov. beir.) bando de transeúntes, ás vêzes acompanhados de viola e outros instrumentos, o qual percorre de noite vários pontos de uma povoação, especialmente os logares onde serôam *ou* descantam raparigas. (Fr. *rond,* do lat. *rotundus*).

* **Rondado,** *part.* de *rondar.*

Rondadôr, *m.* e *adj.* o que ronda. (De *rondar*).

* **Rondante,** *adj.* que ronda; *m.* e *f.* pessôa que ronda. Cf. P. Chagas, *Côrte de D. João V,* p. 108. (De *rondar*).

Rondão, *m.* o mesmo que *roldão.* Cf. Filinto, *Vida de D. Man.,* II, p. 58.

Rondar, *v. t.* fazêr ronda a; vigiar; enrolar numa peça (um cabo náutico); andar á volta de, pas-

sear em tôrno de; *v. i.* fazêr ronda; andar á volta; girar. (De *ronda*).

* **Rondear,** *v. i.* fazêr ronda; rondar. Cf. Filinto, x, p. 113; xiii, p. 184. (De *ronda*).

* **Rondista,** *m.* e *f.* pessôa que, nos caminhos de ferro, anda rondando e observando com lanterna. (De *ronda*).

Rondó, *m.* pequena composição poética, em que o primeiro *ou* os primeiros versos se repetem no meio *ou* no fim da peça; composição poética, ordinariamente posta em música, e cujo primeiro *ou* primeiros versos se repetem no fim; ária, cujo thema principal se repete muitas vêzes. (Fr. *rondeau*, de *rond*).

Ronha, *f.* sarna de ovêlhas e cavallos; * doënça das salinas, produzida pêlos ventos de léste *ou* do sul, tornando a água gordurenta e incapaz de produzir sal; (pop.) malícia, manha, astúcia. (Do lat. *roligo, roliginis?*)

* **Ronhento,** *adj.* o mesmo que

Ronhôso, *adj.* que tem ronha.

Ronhura, *f.* (V. *ranhura*).

* **Ronqueado,** *part.* de

Ronquear, *v. t.* abrir, limpar e preparar em conserva (o atum).

Ronqueira, *f.* ruído da respiração difficil de quem está doënte das vias respiratórias; pieira; doënça no pulmão do gado. (De *ronco* [1]).

* **Ronquejante,** *adj.* que ronqueja. (De *ronquejar*).

* **Ronquejar,** *v. t.* dar roncos; roncar. Cf. Jul. Lour. Pinto, *Senh. Deput.*, p. 119 e 263. (De *ronco* [1]).

Ronquenho, *adj.* que tem ronqueira; que ronca. (De *ronco* [1]).

Ronquidão, *f.* o mesmo que *ronquido;* (des.) rouquidão. (De *ronco* [1]).

Ronquido, *m.* ruído, produzido pêlo estreitamento da tracheia do cavallo, quando caminha rapidamente. (De *ronco* [1]).

* **Ronrom,** *m.* rumôr contínuo, produzido pêla tracheia do gato, geralmente quando êste está contente *ou* descansando. (T. onom.)

* **Ronronar,** *v. i.* fazêr ronrom. (De *ronrom*).

* **Rontó,** *m.* larva que ataca as palmeiras, perfurando-lhes longitudinalmente o caule. (Do concani).

* **Roodeblatte,** *m* grande árvore do sul da África, de tronco esbranquiçado e folhagem vermêlha.

* **Ropala,** *f.* gênero de plantas proteáceas da América tropical.

* **Ropalómera,** *f.* gênero de insectos dípteros.

* **Ropalose,** *f.* (med.) moléstia, em que engrossa a extremidade dos cabêllos.

* **Rópia,** *f.* (prov. minh.) rompante; arreganho. «Entravam pelas feiras, num arranque de *rópia* e pimponice...» Camillo, *Brasileira*, p. 92.

Roque, *m.* câda uma das peças de xadrêz, chamadas tôrres; o mesmo que *recambó.* (Do ar. *rokh*).

Roqueira, *f.* antigo canhão de ferro, cujos projécteis eram pedras. (De *roca* [2]).

Roqueirada, *f.* tiro de roqueira. (De *roqueira*).

Roqueiro [1], *adj.* relativo a *roca* [1]; * aquêlle que faz rocas. (De *roca* [1]).

Roqueiro [2], *adj.* relativo a *roca* [2]; fundado sôbre rochas; que tem a constituïção phýsica das rochas; e dizia-se do canhão que atirava pedras.

* **Ròquelinho,** *m.* (prov. trasm.) espécie de cogumêlo comestível.

* **Roqueló,** *m.* (ánt.) o mesmo *ou* melhor que *rocló.* Cf. *Diccion. Exeg.*

* **Ròqueroque,** (l. *roquerr...*), *m.* (bras.) acto de roêr *ou* trincar. (T. onom.)

* **Roquêta,** *f.* construcção *ou* edículo, na parte interiôr das antigas praças de guerra. «O infante estava prêso na *roquêta* da torre de Milão...» Camilo, *Noites de Insomn.*, vii, p. 56. (Cast. *roqueta*).

Roquête [1], *m.* sobrepeliz estreita, com mangas, rendas e pregas miúdas; triângulo do escudo heráldico. (Dem. do b. lat. *rocus*, do ant. alt. al. *rocch*).

* **Roquête** [2], *m.* apparêlho que dá movimento de rotação a uma broca; arco de pua. Cf. *Inquer. Industr.*, parte ii, vol. i, p. 216. (De *roca* [1]).

* **Roquinha,** *f.* pequena roca com cascavéis, joguête de crianças? «... só lhe lembrão, quaes *roquinhas* da infância, esses pesares...» Filinto, vii, p. 193.

Rôr, *m.* (pop.) grande porção; multidão. (Apher. de *horrôr*).

Rorante. *adj.* (poet.) que orvalha; que tem orvalho. (Lat. *rorans*, de *rorare*).

* **Rorários,** *m. pl.* antigas tropas romanas que, armadas ligeiramente, iniciavam os combates, retirando-se logo. (Lat. *rorarii*, de *ros, roris*).

Rorejado, *part.* de *rorejar.*

Rorejante, *adj.* (poet.) que roreja. (De *rorejar*).

Rorejar, *v. t.* destillar (orvalho); espalhar gôta a gôta; borrifar; *v. i.* transpirar; brotar em gôtas, borbulhar. (Do lat. *ros, roris*).

Rorela, *f.* o mesmo que *orvalhinha.* (De *ros, roris* lat.)

Rórido, *adj.* (poet.) o mesmo que *orvalhado.* (Lat. *roridus*, de *ros, roris*).

Rorífero, *adj.* (poet.) que tem orvalho. (Lat. *rorifer*, de *ros, roris* + *ferre*).

Rorífluo, *adj.* (poet.) donde corre orvalho; rorífero. (Do lat. *ros, roris* + *fluere*).

* **Ró-ró,** (pop.) T. us. no jôgo do pião, talvêz proveniente do som que êlle produz, esgarabulhando no chão. «Á porta do circo, *ró-ró*, laranjinha, lá vai rebolindo a minha piasquinha.» Canção popular.

* **Rorqual,** *m.* mammífero marítimo, espécie de baleia, que attinge 30 metros de comprimento, e é vulgar nos mares do norte. (Do sueco *roer* + *qual*).

Rosa, *f.* flôr, em geral odorífera, mais *ou* menos vermêlha, amarela *ou* pállida, e produzida por um arbusto espinhôso; (restrict.) flôr da roseira, de côr vermêlha, tirante a claro; côr dessa flôr; parte rosada das faces; (fig.) aquillo que tem analogia com a disposição das fôlhas da rosa; pessôa que, pêla sua idade e bellêza, lembra o viço e a côr das rosas; mulher formosa; peça de latão, com que os encadernadôres doiram os livros; vidraça circular, com vidros de côres variadas, adornando as parêdes de igrejas antigas; rosaça; ~ *dos ventos,* mostradôr que tem desenhados *ou* gravados os raios que cortam a circumferência do horizonte e correspondem á direcção dos differentes ventos; *pl.* ventura; alegria: «navegar em mar de *rosas*»; «nem tudo na vida são *rosas*»; *adj.* que tem a côr da rosa: «pau *rosa;* diamante *rosa*». (Lat. *rosa*, do gr. *rhodon*).

* **Rosa** [2], *m.* variedade de pêssego, de côr de rosa e polpa aromática. (Cp. *rosa*).

* **Rosa-albardeira,** *f.* Designação vulgar da peonia.

* **Rosa-almiscarada,** *f.* planta malvácea, (*hibiscus abelmoschus*, Lin.), usada em perfumaria, e cuja semente tem o cheiro do almíscar.

* **Rosaça,** *f.* vidraça de côres, geralmente circular, muitas vêzes rendilhada e magnífica, em igrejas; ornato architectónico, com aspecto de rosa, em abóbada *ou* superfície estucada; figura symetrica, terminada em circumferência, e apresentando mais *ou* menos analogia com uma rosa. Cf. Jul. Castilho, *Lisb. Ant.* (Fr. *rosace*, de *rose*).

Rosáceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a rosa. (Fem. pl. de *rosáceo*).

Rosáceo, *adj.* relativo *ou* similhante á rosa. (Lat. *rosaceus*, de *rosa*).

***Rosa-chá,** *f.* variedade de rosas pállidas, caracterizada por um aroma similhante ao do chá.

***Rosácico,** *adj.* (med.) Diz-se de uma substância ácida, rosada *ou* rôxa, depositada pêla urina, depois dos accessos de febre intermittente. (De *rosa*).

Rosa-cruz, *f.* sétimo grau *ou* quarta ordem do rito maçónico francês; * *m.* mação que tem aquêle grau. (De *rosa* + *cruz*).

***Rosa-da-china,** *f.* planta malvácea, (*rosa sinensis*, Lin.), cujas flôres se usam pâra dar côr ao calçado. Chama-se também *flôr-de-sapato*. Dá-se também o nome de rosa-da china á *rosa de-san-francisco*.

***Rosa-damascena,** *f.* Designação scientífica das rosas pállidas.

***Rosa-de-cão,** *f.* o mesmo que *roseira-canina*.

***Rosa-de-guelres,** *f.* o mesmo que *novêlos*.

***Rosa-de-musgo,** *f.* planta rosácea, (*rosa centofolia*, Var.; *muscosa*, Ser.)

***Rosa-de-toucar,** *f.* planta rosácea, (*rosa centifolia*, Lindl.)

***Rosa-de-oiro,** *f.* planta da fam. das compostas, também conhecida por *cravo-de-defuntos*, e *cravo-fétido-da-Índia*, (*tagetes erecta*, Lin.)

***Rosa-de-san-francisco,** *f.* planta malvácea, (*hibiscus mutabilis*, Lin.), também conhecida por *aurora*.

Rosado, *adj.* que tem a côr da rosa; avermelhado; em que entra a essência das rosas. (De *rosa*).

***Rosa-do-japão,** *f.* Designação vulgar da camélia, flôr.

***Rosa-do-ultramar,** *f.* planta malvácea, (*althea rosea*, Roxb.), que é a malva dos jardins.

***Rosagrana,** *f.* (des.) tecido escarlate, tirante á côr de rosa. (De *rosa* + *gran*[2]).

Rosal, *m.* o mesmo que *roseiral*. (De *rosa*).

Rosalgar, *m.* Designação vulgar do óxydo de arsénio. (Do ar. *rehdj-algar*).

Rosalgarino, *adj.* relativo ao *rosalgar*.

***Rosália,** *f.* gênero de insectos coleópteros longicórneos.

***Rosálias,** *f. pl.* solemnidades antigas, em que se levavam rosas aos sepulcros, em homenagem aos mortos. (Lat. *rosalia*, pl. de *rosalis*, de *rosa*).

***Rosalina,** *f.* (zool.) gênero de foraminíferos, comprehendendo certas conchas microscópicas.

Rosanilina, *f.* um dos productos da hulha. (De *rosa* + *anil*).

***Rosão,** *m.* ornato, representando um florão na divisão das abóbadas e na juncção das nervuras. (De *rosa*).

Rosário, *m.* conjunto de contas correspondendo a quinze dezenas de ave-marias e a quinze padre-nossos, que se rezam, de ordinário em honra da Virgem *ou* como simples prática religiosa; * têrço *ou* terça parte daquellas quinze dezenas de contas, servindo também pâra rezar; * conjunto de sete dezenas das mesmas contas, chamado também corôa; enfiada, porção; apparêlho pâra extrahir água das minas. (Lat. *rosarius*, de *rosa*).

***Rosário-de-jambu,** *m.* planta myrtácea, (*eugenia racemosa*).

***Rosar-se,** *v. p.* tomar a côr da rosa; ruborizar-se; envergonhar-se. Cf. Rebello, *Mocidade*, II, p. 115. (De *rosa*).

***Rôsasólis,** (l. *rosass*...), *m.* espécie de licôr, compôsto de aguardente rectificada, açúcar, canela e outros ingredientes aromáticos. (Do lat. *rosa* + *sol*).

***Rosato,** *m.* (chim.) sal, resultante da combinação do ácido rosácico com uma base. (Cp. *rosácico*).

Rôsbife, *m.* peça de carne de vacca, pouco assada, *ou* assada de fórma que mantenha interiormente a côr avermelhada. (Do ingl. *roastbeef*).

Rôsca, *f.* volta em espiral, num objecto qualquer; tortuosidade; câda uma das voltas da serpente que se enrola; bôlo *ou* pão torcido *ou* em fórma de argola; *m.* e *f.* pessôa manhosa; * espécie de jôgo popular; * verme da terra, que ataca as raízes de certas plantas. Cf. *Bibl. da Gente do Campo*, p. 304. (Or. incerta).

***Roscado,** *part.* de

***Roscar,** *v. t.* fazêr rôscas em; aparafusar. Cf. *Inquer. Industr.*, II parte, liv. III, p. 11.

***Rôscea,** *f.* gênero de plantas gengiberáceas.

Rôscido, *adj.* (poet.) o mesmo que *orvalhado*. (Lat. *roscidus*, de *ros*).

***Rôscio,** *m.* o mesmo que *rócio*.

Rosciôso, *adj.* o mesmo que *rôscido*.

Roseira, *f.* arbusto rosáceo, que produz as rosas e é geralmente espinhôso. (Lat. *rosaria*, fem. de *rosarius*).

***Roseira-canina,** *f.* espécie de roseira, que cresce sem cultura nos matos e vallados, (*rosa canina*, Lin.)

***Roseira-do-japão,** *f.* Designação vulgar da camélia, planta.

***Roseira-francêsa,** *f.* o mesmo que *roseira-rubra*.

Roseiral, *m.* terreno onde crescem roseiras. (De *roseira*).

***Roseira-rubra,** *f.* espécie de roseira, cujos botões em infusão têm várias applicações medicinaes.

Roseirista, *m.* e *f.* pessôa que cultiva roseiras. (De *roseira*).

Rosêlha, *f.* planta cistínea, (*cistus albidus*).

***Roselita,** *f.* (min.) arseniato de cobalto e calcário.

Rosella, *f.* planta droserácea, o mesmo que *orvalhinha*.

***Rosênia,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

Rôseo, *adj.* relativo a rosa; perfumado como a rosa; rosado; próprio da rosa. (Lat. *roseus*, de *rosa*).

***Roséola,** *f.* (med.) moléstia cutânea, manifestada por manchas rosadas, especialmente nos braços e pernas, e determinada geralmente pêla acção do sol *ou* pêlo calôr do estio. (De *rosa*).

Rosêta, *f.* pequena rosa; rodício; a roda dentada da espora; pequena roda dentada nos compassos; laço *ou* nó de fita, que se usa na botoeira superiôr do casaco *ou* casaca, como distinctivo honorífico; * rodella de croché; * (bras. do S.) pontas de capim sêcco, depois de muito catado pêlos animaes. (De *rosa*).

***Rosetão,** *m.* ornato de esculptura, representando uma grande rosa. Cp. *rosão*. (De *rosêta*).

Rosête, *adj.* que tem a côr um tanto rosada. (De *rosa*).

***Roseteiro,** *m.* (bras. do S.) proprietário de chácara, cujos pastos estão reduzidos ás pontas sêccas de capim, chamadas *rosêta*.

Rosicler, *adj.* que tem a côr da rosa e da assucena; *m.* côr afogueada, como a da rosa; collar (de pérolas); mina de prata vermêlha. (Do fr. *rose* + *clair*).

***Rôsicré,** *m.* o mesmo que *rosicler*. Cf. Sousa, *Vida do Arceb.*, III, p. 315.

***Rôsiflôr,** *adj.* que tem flôres parecidas á rosa, (falando-se do loêndro). «... o *rosiflôr* loureiro...» Filinto, XIV, p. 9. Cp. fr. *laurier-rose*. (De *rosa* + *flôr*).

***Rosifloras,** *f. pl.* ordem de plantas, que contém as rosáceas, as pomáceas e outras. (De *rosa* + *flôr*).

* **Rosigastro,** *adj.* (zool.) que tem ventre da côr da rosa. (Do lat. *rosa* + gr. *gaster*.

* **Rosilha,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas, originário do México. (Cast. *rosilla*, de *rosa*).

Rosilho, *adj.* Diz-se do cavallo, cujo pêlo branco e avermelhado produz o aspecto da côr rosada. (De *rosa*).

* **Rosina,** *f.* antiga moéda de oiro da Toscana. (De *rosa*).

* **Rosinha,** *f.* (prov. minh.) o mesmo que *cheide*.

* **Rosita,** *f.* (min.) silicato de alumina, com aspecto de côr da rosa.

Rosmaninhal, *m.* terreno, onde cresce rosmaninho. (De *rosmaninho*).

Rosmaninho, *m.* planta labiada, muito aromática; a flôr dessa planta. (Do lat. *ros* + *marinus*).

* **Rosmano,** *m.* (prov.) o mesmo que *rosmaninho*.

* **Rosmear,** *v. i.* (ant.) o mesmo que *resmungar*. Cf. G. Vicente.

Rosnadela, *f.* acto *ou* effeito de *rosnar*.

* **Rosnado,** *part.* de *rosnar*.

Rosnadôr, *m.* e *adj.* o que rosna. (De *rosnar*).

Rosnadura, *f.* o mesmo que *rosnadela*.

Rosnar, *v. t.* dizêr em voz baixa, por entre os dentes; murmurar; *v. i.* resmungar; constar, correr como boato; *m.* acto de rosnar; voz surda do cão que, sem latir, indica ameaça e mostra os dentes. (Alter. de *resonar?*)

* **Rosolato,** *m.* combinação do ácido rosólico com uma base. (De *rosólico*).

* **Rosólico,** *adj.* Diz-se de um ácido produzido pêla oxydação do phenol. (De *rosólio*).

* **Rosólio,** *m.* espécie de ratafia, usada principalmente na Itália e na Turquia. (De *rosa*).

Rosquilha, *f.* pequena rôsca de pão; biscoito retorcido. (De *rôsca*).

Rosquilho, *m.* o mesmo que *rosquilha*.

* **Rôssia,** *f.* gênero de aves palmípedes. (De *Rossi* n. p.)

* **Rossiniano,** *adj.* relativo a Rossini, *ou* á sua maneira de compôr música. (De *Rossini* n. p.)

* **Rostão,** *m.* (prov.) o mesmo que *loiceiro*. Cf. *Techn. Rural*, I, p. 542.

* **Rostelária,** *f.* gênero de plantas acanthâceas.

* **Rostideira,** *f.* (gir.) acto de comêr; aquillo que se come. (De *rostir*).

* **Rostido,** *part.* de

Rostir, *v. t.* (gir.) maltratar; mastigar; comêr; * (bras.) roçar, esfregar. (De *rôsto?* Or. ind.?)

Rôsto, *m.* parte anteriôr da cabêça; cara; physionomia; presença; semblante; parte fronteira; frente; página do livro, em que há só *ou* principalmente o título da obra e o nome do autôr; o verso da medalha; *fazêr* ~, estar defronte; resistir. (Contr. de *rôstro*).

Rostôlho, *m.* peça no rôsto da fechadura. (De *rôsto*).

Rostrado, *adj.* que tem focinho *ou* fórma de bico; que tem esporão *ou* é similhante a êlle. (Lat. *rostratus*, de *rostrum*).

Rostral, *adj.* Diz-se da antenna inserida no róstro de alguns animaes; que representa róstros *ou* que é ornado de róstros; * (neol.) relativo á frente *ou* ao rôsto dos livros *ou* de outras publicações literárias. «...na página *rostral*, bellas gravuras...» (Lat. *rostralis*, de *rostrum*).

* **Rostrato,** *adj.* (bot.) Diz-se de uma variedade de eucalypto.

Rôstricórneo, *adj.* (zool.) que tem a antenna debaixo de uma ponta *ou* espécie de bico que prolonga a cabêça. (De *róstro* + *córneo*).

Rôstriforme, *adj.* que tem fórma de bico. (Do lat. *rostrum* + *forma*).

Rostrilho, *m.* radícula de semente. (De *róstro*).

Róstro, *m.* bico das aves; remate da prôa de um navio; esporão dos vegetaes; representação da prôa de um navio antigo; tribuna, em que discursavam os oradôres romanos, e era ornada de prôas de navios; sugadoiro dos insectos hemípteros; saliência na parte anteriôr de alguma coisa. (Lat. *rostrum*, talvêz de *rodere*).

* **Rôstro,** *m.* (ant.) o mesmo que *rôsto*. «Erguede *rostro* e molhade.» *Cancioneiro do Vaticano*. Cf. D. Franc. Man., *Carta de Guia*, p. 81. (Cp. *róstro*).

* **Rosulho,** *m.* (ant.) o mesmo que *resto*. (Talvêz por *resulho*, do lat. *residuus*).

Róta [1], *f.* peleja; derrota de um exército; direcção, caminho, rumo; tribunal pontifício que resolve os pleitos sôbre benefícios. (Lat. *rupta*, fem. de *ruptus*, de *rumpere*).

Róta [2], *f.* junco, com que se fabricam esteiras e velas de embarcação, (*calamus rotang*, Lin.) (Cp. *rotim*).

Rotação, *f.* acto *ou* effeito de rodar; giro; piruêta; movimento giratório; repetição dos mesmos factos no decurso do tempo *ou* em épocas successivas; successão alternada de actos *ou* factos. (Lat. *rotatio*, de *rotare*).

Rotáceo, *adj.* que tem fórma de roda. (Do lat. *rota*).

Rotacismo, *m.* o mesmo que *rhotacismo*.

Rotadôr, *adj.* que faz rodar; *m.* músculo que faz girar sôbre o seu eixo as partes a que está ligado; infusório, que tem o aspecto de duas rodas de engrenagem, girando em sentido inverso. (Lat. *rotator*, de *rotare*).

* **Rotala,** *f.* gênero de plantas indianas.

* **Rotália,** *f.* gênero de molluscos céphalópodos.

Rotamente, *adv.* ás claras; francamente; sem reserva. (De *rôto*).

* **Rotang,** *m.* variedade de palmeiras.

Rotante, *adj.* que roda. (Lat. *rotans*, de *rotare*).

Rotar, *v. i.* girar; andar á roda; * (prov. trasm.) voar (a ave *ou* a borbolêta). (Lat. *rotare*, de *rota*).

Rotativo, *adj.* que faz rodar. (De *rotar*).

Rotatório, *adj.* rotante; relativo a rotação; *m.* o mesmo que *rotadôr*, infusório. (Do lat. *rotator*).

* **Roteado,** *part.* de

Rotear [1], *v. t.* dirigir (uma embarcação); *v. i.* marear. (De *rota* [1]).

Rotear [2], *v. t.* e *i.* (e der.) o mesmo que *arrotear*, etc.

Rotearia, *f.* o mesmo que *arroteadura*. (De *rotear*).

* **Roteia,** *f.* o mesmo que *arroteia*.

Roteiro, *m.* itinerário *ou* descripção escrita dos pontos que é necessário conhecêr pâra se fazêr uma viagem marítima; descripção de uma grande viagem, marítima *ou* terrestre; * indicação methódica da situação e direcção dos caminhos *ou* ruas, praças, etc., de uma povoação; (fig.) regulamento. (De *rota* [1]).

* **Rotejar-se,** *v. p.* (prov. trasm.) propalar-se, dizêr-se, constar. (De *rotar*).

* **Rotela,** *f.* (ant.) rotura; rompimento, violência. (De *rôto*).

* **Rotella,** *f.* gênero de molluscos gasterópodos.

* **Rótia,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

Rotífero, *adj.* que tem roda; o mesmo que *rotadôr*, infusório. (Do lat. *rota* + *ferre*).

Rotiforme, *adj.* que tem fórma de roda. (Do lat. *rota* + *forma*).

Rotim, *m.* junco, com que se entretecem assentos de cadeiras, bancos, etc. (Do mal. *rôtan*).

Rotina, *f.* caminho já trilhado *ou* sabido; (fig.) prática constante, uso geral; hábito de procedêr segundo o uso, sem attendêr a melhoramentos *ou* a progressos; índole conservadora *ou* opposta ao progresso. (De *rota* [1]).

Rotineira, *f.* o mesmo que *rotina.*

Rotineiramente, *adv.* de modo *rotineiro;* segundo o uso estabelecido.

Rotineiro, *adj.* relativo á rotina; que segue a rotina; consuetudinário; *m.* indivíduo rotineiro. (De *rotina*).

* **Rotlera,** *f.* gênero de plantas euphorbiáceas.

Rôto, *part. irr.* de *rompêr;* que traz o fato rôto; mal vestido; *m.* maltrapilho. (Lat. *ruptus,* de *rumpere*).

* **Rotoria,** *f.* (ant.) o mesmo que *arroteia;* terra arroteada. (De *rôto*).

* **Róttolo,** *m.* pêso egýpcio.

Rótula, *f.* gelosia; planta borragínea; ôsso em fórma de disco na parte anteriôr da articulação da tíbia com o fêmur. (Lat. *rotula,* de *rota*).

Rotulado [1], *adj.* que tem rótula; similhante a uma rótula. (De *rótula*).

Rotulado [2], *part.* de

Rotular, *v. t.* pôr inscripção *ou* rótulo em. (De *rótulo*).

Rôtulo, *m.* letreiro *ou* dístico, indicando a naturêza *ou* o fim do objecto em que está fixo; ralo *ou* pequena grade em portas, janelas, etc.; * (ant.) rôlo de pergaminho, em que se escrevia. (Lat. *rotulus,* de *rota*).

Rotunda, *f.* construcção circular, terminando em cúpula arredondada; praça *ou* largo, de fórma circular *ou* semi-circular. (Lat. *rotunda,* fem. de *rotundus*).

Rotundicollo, *adj.* (zool.) que tem o pescôço redondo. (De *rotundo* + *collo*).

Rotundidade, *f.* qualidade do que é redondo; obesidade. (Lat. *rotunditas,* de *rotundus*).

Rotundifólio, *adj.* (bot.) que tem fôlhas redondas. (Do lat. *rotundus* + *folium*).

Rotundiventre, *adj.* (zool.) que tem o ventre arredondado. (De *rotundo* + *ventre*).

Rotundo, *adj.* o mesmo que *redondo;* (fig.) gôrdo; obeso. (Lat. *rotundus,* de *rota*).

Rotura, *f.* o mesmo que *ruptura;* * (ant.) o mesmo que *rotoria* ou *arroteia.* (De *rôto*).

* **Rouba,** *f.* (ant.) o mesmo que *roubo.*

* **Roubadia,** *f.* (ant.) o mesmo que *roubo.* (De *roubar*).

Roubado, *part.* de *roubar;* que soffreu roubo.

Roubadôr, *m.* e *adj.* o que rouba. (De *roubar*).

Roubar, *v. t.* subtrahir violentamente; apoderar-se injustamente de; furtar; arrancar; salvar, livrar; despojar; raptar; plagiar; (fig.) arroubar, enlevar; *v. p.* (des.) esquivar-se, furtar-se. (Cp. *roupa*).

Roubo, *m.* acto *ou* effeito de *roubar.*

* **Rouca,** *f.* (prov.) o mesmo que *abetoiro.*

* **Roução,** *m.* e *adj.* (ant.) o mesmo que *rouçadôr.*

* **Rouçado,** *part.* de *rouçar.*

* **Rouçadôr,** *m.* aquêlle que rouça. (De *rouçar*).

Roucamente, *adv.* de modo *rouco.*

* **Roucanho,** *adj.* o mesmo que *rouquenho.* «...em tom *roucanho* e ameaçadôr.» Corvo, *Anno na Côrte,* III, p. 240.

* **Rouçar,** *v. t.* (ant.) raptar (mulher honesta *ou* donzella); forçar, violentar (uma mulher). (Alter. de *roçar?*)

Rouco, *adj.* que enrouqueceu; roufenho; que tem som cavo. (Lat. *raucus,* de *ravus*).

* **Rouço,** *m.* (ant.) acto de *rouçar.*

* **Roufenhar,** *v. int.* têr voz roufenha. Cf. Camillo, *Quéda de um Anjo,* p. 29.

Roufenho, *adj.* que parece falar pêlo nariz; fanhôso; que tem som cavo e áspero; que tem som áspero e baixo. (T. onom).

Roupa, *f.* Designação genérica das peças de vestuário *ou* das peças de estôfo pâra a cama; fazenda *ou* tecido próprio pâra essas peças; fato; (ant.) espécie de capa; * ~ *de estrado,* (ant.) tapêtes. (B. lat. *roba,* do ant. alt. al. *roubon*).

* **Roupa-de-chambre.** *f.* o mesmo *ou* melhor que *robe-de-chambre.* Cf. *Anat. Jocoso,* I, p. 367.

Roupado, *part.* de *roupar.*

Roupagem, *f.* roupas; rouparia; representação artística das roupas *ou* vestuário; * (fig.) exterioridade, coisa vistosa e frívola *ou* insignificante. (De *roupa*).

Roupão, *m.* peça de vestuário comprida e ampla, em geral de uso doméstico; chambre; bata. (De *roupa*).

Roupar, *v. t.* e *p.* o mesmo que *enroupar.*

Rouparia, *f.* porção de roupa; logar onde se vendem *ou* guardam roupas. (De *roupa*).

Roupavelheiro, *m.* vendedôr de fato usado; ferro-velho. (De *roupa* + *velho*).

Roupeira, *f.* e *adj.* espécie de uva algarvia, o mesmo que *roupeiro* [2]; mulher encarregada de guardar as roupas de uma família *ou* communidade. (De *roupa*).

Roupeiro [1], *m.* e *adj.* indivíduo encarregado de guardar a roupa de uma família *ou* communidade; * aquêlle que faz roupa.

* **Roupeiro** [2], *m.* casta de uva branca, talvêz o mesmo que *dona-branca.*

* **Roupeiro** [3], *m.* (prov.) pastôr que vende queijos.

Roupêta, *f.* batina; *m.* (deprec.) padre. (De *roupa*).

Roupido, *adj.* que está vestido *ou* provido de roupas. (De *roupa*).

Roupinha, *f.* casaco curto e ajustado ao côrpo, usado especialmente pêlas mulheres do campo. (De *roupa*).

* **Roupudo,** *m.* (prov. trasm.) variedade de azeitona. (De *roupa*).

Rouquejar, *v. i.* emittir sons roucos; têr rouqueira; (ext.) troar; rugir. (De *rouco*),

Rouquenho, *adj.* um tanto rouco; roufenho. (De *rouco*).

* **Rouquento,** *adj.* o mesmo que *rouquenho.* Cf. *Anat. Jocoso,* I, p. 258.

Rouquice, *f.* ou

Rouquidão, *f.* estado do que é *rouco.*

* **Rouquido,** *m.* som rouco, produzido pêla respiração de um infêrmo *ou* moribundo; rouquidão. (De *rouco*).

* **Rou-rou,** *m.* espécie de jôgo popular.

Roussar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *rouçar,* etc.

* † **Rout,** (l. *raut'*), *m.* reünião *ou* assembleia de pessôas convidadas pâra passatempo em casa particular; sarau de pessôas nobres. Cf. Camillo. *Mar. da Fonte,* p. 340. (T. ingl.)

Rouxinol, *m.* pequeno pássaro dentirostro, de canto suavíssimo; philomela; (fig.) *m.* e *f.* pessôa que canta muito bem. (Lat. *luscíniola,* dem. de *luscinia*).

* **Rouxinol-de-muralha,** *m.* ave avermelhada, que faz o ninho nos muros, (*phonicurus,* Lin.)

* **Roverbal,** *f.* espécie de balança, cujas alavancas estão collocadas inferiormente aos pratos respectivos. (De *Roverbal* n. p.)

* **Roxbúrgia,** *f.* gênero de plantas, que serve de typo ás
* **Roxburgiáceas,** *f. pl.* família de plantas mònocotyledóneas do Japão.
Roxeado, *part.* de
Roxear, *v. t.* o mesmo que *arroxear; v. i.* tornar-se rôxo *ou* purpúreo. (De *rôxo*).
* **Roxecré,** *m.* (ant.) o mesmo que *rosicler.* Cf. *Papéis* da Chancell. de D. João III, na Tôrre do Tombo.
* **Roxêta,** *f.* espécie de saragôça *ou* burel, que dantes se fabricava na serra da Estrêlla. Cf. Côrvo, *Anno na Côrte*, I, p. 263.
* **Roxête,** *adj.* um tanto rôxo; arroxeado. Cf. Sousa, *Vida do Arceb.*, I, p. 367. (De *rôxo*).
* **Roxinho,** *m.* o mesmo que *guarabu.*
Rôxo, *adj.* que tem côr tirante a rubro e violáceo; *m.* a côr rôxa; (chul.) vinho tinto. (Do lat. *rubeus*, de *rubere*).
* **Rôxo-terra,** *f.* uma das variedades da argilla ferruginosa.
Rozelmo, *m.* (prov.) o mesmo que *rancôr.*
* **Rozental,** *m.* (prov.) cordeiro tenro. Há quem escrêva *ruzental.* (Corr. de *recental.* Cp. *rezental*).
Rua, *f.* caminho, ladeado de casas, parêdes *ou* renques de árvores, numa povoação; * casas que ladeiam êsse caminho; habitantes dessas casas; * (ext.) conjunto dos logares, por onde se anda numa povoação, afóra os domicílios. (B. lat. *ruga*, rua, do lat. *ruga*, sulco. Du-Cange propõi *ruta* = lat. *rupta*, de *ruptus*, de *rumpere.* Cp. *róta*[1]).
* **Ruaça,** *f.* o mesmo que *arruaça.*
* **Ruaceiro,** *m.* o mesmo que *arruaceiro.*
* **Rua-dos-salgados,** *f.* espécie de jôgo popular.
Ruano, *m.* e *adj.* o mesmo que *ruão*[2].
Ruante, *adj.* Diz-se do pavão quando ergue a cauda.
Ruão[1], *m.* espécie de tecido de linho, que se fabricava em Ruão. (Do fr. *Rouen* n. p.)
Ruão[2], *m.* e *adj.* Diz-se do cavallo, cujo pêlo é mesclado de branco e pardo, *ou* do cavallo de pêlo branco com malhas escuras e redondas. (Cast. *ruano*).
* **Ruão**[3], *m.* plebeu; homem do pôvo; peão; (ant.) homem civilizado (de *rua* ou cidade), em contraposição a homem rude, do campo. Também se dizia do pão alvo, ou de trigo, próprio de gente culta. (De *rua*).
* **Rubago,** *m.* (bras.) peixe fluvial.
* **Rubbío,** *m.* medida pâra líquidos, usada na Lombárdia.
Rubefacção, *f.* inflammação acompanhada de vermelhidão na pelle. (Do lat. *rubefactus*).
Rubefaciente, *adj.* que causa vermelhidão; *m.* preparado pharmacêutico, pâra produzir rubefacção. (Lat. *rubefaciens*, de *rubefacere*).
* **Rubejar,** *v. i.* mostrar-se rubro *ou* vermêlho. Cf. Jul. Ribeiro, *Padre Belch.*, p. 90. (De *rúbeo*).
* **Rubelana,** *f.* substância mineral opaca, que se encontra na Bohêmia.
* **Rubelita,** *f.* (min.) variedade de turmalina carmesim.
Rubente, *adj.* que tem côr vermêlha; rubro. (Lat. *rubens*, de *rubere*).
Rúbeo, *adj.* o mesmo que *rubro.* (Lat. *rubens*, de *rubere*).
* **Rubescido,** *adj.* o mesmo que *enrubescido.*
Rubêta, *f.* o mesmo que *rela.* (Lat. *rubeta*, de *rubus*).
Rubi, *m.* pedra preciosa e transparente, de côr vermêlha; (poet.) côr muito vermêlha, afogueada. (Lat. *rubidus*, de *rubere*).
Rubiáceas, *f. pl.* família de plantas medicinaes, que têm por typo a granza. (Fem. pl. de *rubiáceo*).
* **Rubiáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á granza. (Do lat. *rubia*).
* **Rubiánico,** *adj.* Diz-se de um ácido, produzido na oxydação do rubião. (De *rubião*).
* **Rubianina,** *f.* um dos productos da decomposição do rubião. (De *rubião*).
* **Rubião,** *m.* substância còrante, extrahida da raíz da granza. (Do lat. *rubia*).
* **Rubicano,** *adj.* que participa de vermêlho e branco. (De *rúbeo* + *cano*[2]).
* **Rubicão,** *m.* (fig.) obstáculo, difficuldade. «Receava grandes perigos, mas encheu-se de coragem e passou o *rubicão.*» (De *Rubicão* n. p.)
Rubicundo, *adj.* o mesmo que *vermêlho.* (Lat. *rubicundus*, de *rubicare*).
Rubidêz, *f.* o mesmo que *rubôr.*
* **Rubídio,** *m.* Nome de um metal, recentemente descoberto, o qual apresenta dois veios rubros. (Do lat. *rubidus*).
Rúbido, *adj.* (poet.) vermêlho; afogueado. (Lat. *rubidus*, de *rubere*).
* **Rubieva,** *f.* gênero de plantas chenopódias.
Rubificação, *f.* acto *ou* effeito de *rubificar.*
Rubificado, *part.* de *rubificar.*
Rubificante, *adj.* que rubifica; o mesmo que *rubefaciente.* (De *rubificar*).
Rubificar, *v. t.* tornar vermêlho. (Do lat. *rubeus* + *facere*).
Rubiforme, *adj.* similhante á amora das silveiras. (Do lat. *rubus* + *forma*).
* **Rubigal,** *adj.* relativo ás festas que os romanos celebravam pâra evitar a ferrugem dos cereaes. (Lat. *rubigalis*, de *rubigo*).
* **Rubígine,** *f.* (poet.) o mesmo que *ferrugem.* Cf. Castilho, *Fastos*, I, p. XXXV. (Lat. *rubigo*).
Rubiginôso, *adj.* ferrugento. (Lat. *rubiginosus*, de *rubigo*).
Rubim, *m.* o mesmo que *rubi.*
* **Rubinéctar,** *m.* néctar vermêlho; vinho. «...vem a mim, *rubi-néctar*...» Filinto, IV, p. 102. (De *rúbeo* + *néctar*).
* **Rubiretina,** (l. *rubirr*...), *f.* substância extrahída da raiz da granza. (Do lat. *rubia* + gr. *retinè*).
* **Rubi-topázio,** *m.* pássaro das regiões do Amazonas.
Rublo, *m.* moéda russa, equivalendo proximamente a 700 reis. (Do russo *roubiti*).
Rubo, *m.* silveira; sarça; * amora de silva. (Lat. *rubus*, de *rubere*).
Rubôr, *m.* qualidade de rubro; vermelhidão; côr vermêlha; (fig.) pejo; modéstia; pudôr. (Lat. *rubor*, de *rubere*).
* **Ruborescêr,** *v. i.* tornar-se vermêlho; ruborizar-se. «...a avezinha canta ao *ruborescêr* da aurora.» Th. Ribeiro, *Jornadas*, II, p. 205. (De *rubôr*).
* **Ruborescido,** *adj.* vermêlho; còrado; (fig.) envergonhado. (De *suborescêr*).
Ruborização, f. acto *ou* effeito de *ruborizar.*
* **Ruborizado,** *part.* de
Ruborizar, *v. t.* tornar vermêlho, rubro; causar rubôr a; *v. p.* còrar; (fig.) têr pudôr, envergonhar-se. (De *rubôr*).
Rúbrica, ou **rubríca,** *f.* terra vermêlha, applicada em pintura e em varios ramos da indústria; título dos capítulos de direito canónico e civil, que dantes era impresso a côr vermêlha; nota, segundo a qual se devem celebrar os offícios divinos, e que em geral é escrita em lêtra vermêlha, nos breviários, missaes, etc.; preceito incluído nessa nota; signal indicativo dos movimentos e gestos dos actôres, consignado nos respectivos papéis; (ext.) nota; firma; assignatura em breve. A pronúncia *rubrica* tem por si a pronúncia latina; a pronúncia *rúbrica*,

por hiperbibasmo, tem por si a pronúncia castelhana e, entre nós, o uso de alguns doutos. (Lat. *rubrica*, de *ruber*).

Rubricado, *part.* de *rúbricar.*

Rubricadôr, *m.* e *adj.* o que rubríca. (De *rubricar*).

Rubricar, *v. t.* pôr uma rúbrica *ou* rúbricas em; assignalar; pôr marca em; firmar. (Lat. *rubricare*, de *rubrica*).

Rubricista, *m.* aquêlle que é perito em rúbricas ecclesiásticas. (De *rúbrica*).

* **Rubricollo,** *adj.* (zool.) Diz-se dos animaes que têm pescôço vermêlho. (De *rubro* + *collo*).

* **Rubricórneo,** *adj.* (zool.) que tem antennas vermêlhas. (De *rubro* + *córneo*).

* **Rubrifloro,** *adj.* (bot.) que tem flôres vermêlhas. (De *rabro* + *flôr*).

* **Rubrigastro,** *adj.* (zool.) que tem o ventre vermêlho. (Do lat. *raber* + *gaster*).

* **Rubriloiro,** *adj.* que é simultaneamente rubro e loiro. «...ardendo em *rubri-loura* labarêda... Filinto, III, p. 261.

* **Rubrípede,** *adj.* (zool.) que tem pés vermêlhos. (Do lat. *ruber* + *pes, pedis*).

Rubrirostro, (l. *rubrirr...*), *adj.* (zool.) que tem bico vermêlho. (De *rubro* + *róstro*).

Rubro, *adj.* muito vermêlho; afogueado. (Lat. *ruber*).

* **Ruçado** [1], *part.* de *ruçar-se.*

* **Ruçado** [2], *part.* de

* **Ruçar,** *v. t.* tornar ruço; *v. i.* tornar-se ruço; envelhecêr; começar a encanecêr; enruçar-se. (De *ruço*).

Ruçar-se, *v. p.* (pleb.) mostrar-se alegre por esperar recebêr *ou* estar pâra recebêr alguma coisa; sorrir de contente.

* **Rucête,** *m.* casta de uva. (De *ruço*).

Rucilho, *adj.* Diz-se do cavallo que tem pêlos brancos, vermêlhos e prêtos, misturados. (De *ruço*).

* **Ruckéria,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Ruço,** *adj.* pardacento; que tem cabêllos brancos e pretos; grisalho; desbotado, que perdeu a côr; (pop.) que tem o cabêllo castanho muito claro; *m.* (fam.) cavallo, macho *ou* burro, de pêlo ruço. (Do lat. *lutus*, de *lutum*).

* **Ruda,** *f.* o mesmo que *arruda.* Cf. Delgado, *Flora*, p. 28.

Rudamente, *adv.* o mesmo que *rudemente.*

Rude, *adj.* inculto, agreste; grosseiro; áspero; (fig.) estúpido; desageitado; severo; descortês. (Lat. *rudis*).

Rudemente, *adv.* de modo *rude;* grosseiramente; asperamente, com severidade; cruelmente.

Rudentura, *f.* espécie de vara *ou* corda enchendo a base das caneluras das columnas. (Do lat. *rudens, rudentis*).

Rudêz, *f.* ou

Rudêza, *f.* qualidade de que é *rude;* indelicadêza, maus modos; severidade; deshumanidade.

* **Rudiário,** *m.* gladiadôr aposentado, a quem se entregava, como distinctivo, uma vara tôsca. (Lat. *rudiarios*, de *rudis*).

* **Rudimental,** *adj.* o mesmo que *rudimentar.* Cf. Herculano *Hist.* de *Port.*, III p. 276.

Rudimentar, *adj.* relativo a *rudimento;* que tem o carácter de

Rudimento, *m.* elemento inicial; início; primeiras noções; conhecimentos geraes (de uma arte *ou* sciência); ensaio; miniatura *ou* primeiros lineamentos de um orgam vegetal *ou* animal; orgam que ainda se não desinvolveu *ou* que se desinvolveu pouco. (Lat. *rudimentum*, de *rudire*).

* **Rudista,** *m.* mollusco fóssil, acéphalo, de concha bivalve e espêssa.

Rudo, *adj.* o mesmo que *rude.* «...e não de agreste avena ou frauta *ruda*...» *Lusíadas*, I, 5.

* **Ruela** [1], *f.* pequena rua; viella. (De *rua*).

* **Ruela** [2], *f.* (V. *arruela.*)

* **Ruêr,** *v. i.* (des.) o mesmo que *ruir.* Cf. *Diccion. Homophonol.*

* **Rufa,** *f.* (ant.) «... como jogadôr que levou *rufa* de um que tal.» R. Lobo, *Côrte na Aldeia*, II, p. 35.

* **Rufado,** *part.* de *rufar.*

Rufadôr, *m.* e *adj.* o que rufa. (De *rufar* [1]).

Rufar [1], *v. t.* tocar, dando rufos; *v. ir.* tocar rufos. (De *rufo* [1]).

Rufar [2], *v. t.* dar fórma de rufo a; fazêr rufos *ou* pregas em. (De *rufo* [2]).

* **Rufianaço,** *m.* o mesmo que *rufianaz.* Cf. Arn. Gama, *Ultima Dona*, p. 15 e 33.

Rufianaz, *m.* e *adj.* (deprec.) grande tratante; rufião de grande marca. (De *rufião*).

* **Rufianesco,** *adj.* próprio de rufião; relativo á vida de

Rufião, *m.* aquêlle que briga por causa de mulheres; o que vive á custa de mulheres; alcoviteiro. (Talvêz de um rad. germ. *ruf*).

Rufiar, *v. i.* têr actos de rufião; ter vida de rufião. (De *rufião*).

* **Ruficarpo,** *adj.* (bot.) que tem frutos vermêlhos. (Do lat. *rufus* + gr. *karpos*).

* **Ruficórneo,** *adj.* (zool.) que tem antenas vermêlhas. (Do lat. *rufus* + *cornu*).

Rufigastro, *adj.* (zool.) que tem ventre vermêlho. (Do lat. *rufus* + gr. *gaster*).

* **Rufinérveo,** *adj.* (zool. que tem nêrvos vermêlhos. (Do lat. *rufus* + *nervus*).

Rúfio, *m.* (V. *rufião*).

* **Rufi-mórico,** *adj.* Diz-se de um ácido extrahido da amoreira.

* **Rufipalpo,** *adj.* (zool.) que tem palpos vermêlhos. (Do lat. *rufus* + *palpus*).

Rufista, *m.* aquêlle que rufa. (De *rufo* [1]).

* **Rufitarso,** *adj.* (zool.) que tem tarsos vermêlhos. (De *rufo* [3] + *tarso*).

* **Ruflar,** *v. i.* (angl.) agitar-se, produzindo rumôr, como ave que desprende as asas; fazêr ruge-ruge, como sáias compridas de quem anda, *ou* como tecido engomado que se dobra *ou* se amachuca. «As saias *ruflavam*. Um turbilhão de musselina...» Camillo, *Volcoens*, p. 166. (Do ingl. *rufle*).

Rufo [1], *m.* som trêmulo produzido pelo tangêr de duas baquêtas na pelle tensa de um tambôr *ou* de um instrumento análogo; (ext.) som, quási similhante ao do tambôr, e produzido pêlo tangêr alternado dos dêdos sôbre uma superficie sólida; * *num* ~, (loc. adv.) promptamente, num instante. (Do ing. *rufle*).

Rufo [2], *m.* enfeite *ou* guarnição, constante de pregas *ou* franzido; prega. (Do ingl. *ruff*).

Rufo [3], *adj.* (poet.) ruivo; * vermêlho. (Lat. *rufus*).

* **Rufo** [4], *m.* espécie de lima, com serrilha *ou* picado grôsso, quási como o da grosa [2]. (Liga-se a *rufo* [2]?

Ruga, *f.* prega *ou* gêlha na pelle; carquilha; prega, dobra. (Lat. *ruga*).

* **Rugado,** *adj.* que apresenta rugas; enrugado. Cf. Jul. Lour. Pinto, *Senh. Deput.* p. 317; Arn. Gama, *Segr. do Aba.*, p. 108.

* **Rugedôr,** *adj.* o mesmo que *rugidor.* Cf. Garrett, *Camões*, p. 136.

Ruge-ruge, *m.* (pop.) rumôr de sáias, que roçam o chão; som de um objecto que vai rojando pêlo chão; * (prov. minh.) assuada e troça, com latas, ferros velhos, etc., que se faz á porta de quem deixou passar a quaresma sem se desobrigar. (De *rugir*).

Rugido, *part.* de *rugir; m.* voz de leão, (fig.) voz prolongada e estridente; bramido; som cavernôso.

Rugidôr, *m.* e *adj.* o que ruge. (De *rugir*).

Rugiente, *adj.* que ruge. (Lat. *rugiens*, de *rugire*).

Rugífero, *adj.* (poet.) o mesmo que *rugôso*. (Do lat. *ruga* + *ferre*).

* **Rúgios,** *m. pl.* antigo pôvo, alliado de Áttila. Cf. D. Ant. da Costa, *Três Mundos*, 2.ª ed., p. 242.

Rugir, *v. i.* emittir voz (o leão); urrar; bramir; estrondear; resoar; sussurrar; *v. t.* roçar pêlo chão. com ruído; *m.* rugido. (Lat. *rugire*, t. onom.)

Rugosa, *f.* mollusco acéphalo. (Fem. de *rugôso*).

Rugôso, *adj.* que tem rugas; encarquilhado; engelhado. (Lat. *rugosus*, de *ruga*).

Ruibarbo, *m.* o mesmo que *rhuibarbo*.

* **Ruïdar,** *v. i.* produzir ruído. «*Ruidavam* as Marmáridas catervas...» Filinto, VI, p. 233. (De *ruído*).

Ruído, *m.* rumôr, produzido pêla quéda de um côrpo; rumôr; qualquer estrondo; fragôr; bulício; (fig.) boato; renome; fama; ostentação, pompa. (De *ruir?* Ou do lat. *ruditus*, de *rudere?*)

Ruïdosamente, *adv.* de modo *ruïdoso;* com ruído; com estrondo; com pompa.

Ruïdôso, *adj.* que faz ruído; acompanhado de ruído; que faz sensação; pompôso. (De *ruído*).

Ruím, *adj.* mau; nocivo; inútil; que tem má índole; perverso; deteriorado; estragado; * (prov. alg.) hydróphobo, damnado. (De *ruína*, segundo uns; do hebr., segundo outros. Cp. *rôim*).

Ruïmmente, *adv.* de modo *ruím;* com maldade; com perversidade.

Ruína, *f.* acto *ou* effeito de ruír; resto de edifício desmoronado; pêrda; destruïção; dissipação; causa de males *ou* de destruïção; (ext.) vestígio, reflexo. (Lat. *ruina*, de *ruere*).

* **Ruïnar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *arruïnar*, etc. Cf. Filinto. *Vida de D. Man.*, I, p. 171.

Ruïnaria, *f.* conjunto de ruínas; restos de edifício que o tempo *ou* alguém desmoronou. Cf. Camillo, *Cancion. Al.*, p. 363. (De *ruína*).

Ruïndade, *f.* qualidade do que é *ruím*.

Ruïnosamente, *adv.* de modo *ruïnôso;* desastradamente; desgraçadamente.

Ruïnôso, *adj.* que está em ruína; que ameaça ruína; que produz ruína; que faz mal; nocivo. (Lat. *ruinosus*, de *ruina*).

* **Ruiponto,** *m.* (ant.) o mesmo que *raponço*.

Ruír, *v. i.* caír com ímpeto e rapidamente; despenhar-se; desmoronar-se; corrêr muito. (Lat. *ruere*, do gr. *eruein*).

Ruiva[1], *f.* Nome de várias plantas rubiáceas, (*rubia*); espécie de tôrdo; * ave, o mesmo que *seixoeira;* * (gir.) o mesmo que *policia*.

* **Ruiva**[2], *f.* mulher que tem cabêllo ruivo *ou* loiro avermelhado. (De *ruivo*).

Ruivaca, *f.* o mesmo que *pimpão*, peixe. (De *ruivo*).

* **Ruivacento,** *adj.* (neol.) um tanto ruivo.

* **Ruiva-da-índia,** *f.* planta rubiácea, (*rubia cordifolia*, Lin.), conhecida no commércio por *mangista*, e cuja raíz é aproveitada em tinturaria.

* **Ruiva-dos-tintureiros,** *f.* o mesmo que *granza*, planta rubiácea, (*rubia tinctorum*, Lin.)

* **Ruivães,** *f.* variedade de pêra portuguêsa, hôje desconhecida.

* **Ruiva-indiana,** *f.* planta rubiácea, (*oldelandia umbellata*, Lin.) cuja raíz é usada pêlos tintureiros, como a de outras rubiáceas.

Ruividão, *f.* (des.) qualidade do que é *ruivo*.

Ruivinha, *f.* arbusto rubiáceo do Brasil. (De *ruiva* [1]).

Ruivo, *adj.* amarelo avermelhado; vermêlho escuro; loiro avermelhado; *m.* * indivíduo que tem o cabêllo ruivo; peixe acanthopterýgio. (Lat. *rubeus*, de *rubere*.

* **Ruivó,** *m.* (prov. beir.) espécie de tortulho, de foliólos vermêlhos e cabêça branca na parte convexa. (Liga-se a *ruivo?*)

* **Ruízia,** *f.* gênero de plantas bytneriáceas. (De *Ruiz* n. p.)

* **Rula-mala,** *f.* árvore africana, monocotyledónea, talvêz da família das aroídeas.

* **Rulíngia,** *f.* gênero de plantas bytneriáceas.

Rulo, *m.* (V. *arrulho*).

Rum, *m.* álcool, proveniente de destillação de melaço. (Do ingl. *rum*).

Ruma[1], *f.* o mesmo que *rima*[2].

* **Ruma**[2], *interj.* (bras.) Voz, que os carreiros dirigem aos bois, pâra os governar. (Por *arruma*, de *arrumar?*)

* **Rumado,** *part.* de

Rumar, *v. t.* pôr em rumo (uma embarcação). (De *rumo*).

* **Rumbo,** *m.* (pop.) o mesmo que *rumo*.

* **Rumbor,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.

* **Rumeliota,** *m.* e *adj.* o mesmo que *romeliota*. (De *Rumélia* ou *Romélia* n. p.)

* **Rúmen,** *m.* pança *ou* primeira cavidade do estômago dos animaes, na qual o esóphago despeja os alimentos antes de remoídos; o mesmo que *ruminadoiro*. (Lat. *rumen*).

Rumeno, * *adj.* relativo aos Estados danubianos; *m.* língua novilatina, falada nêsses Estados; habitante da Rumânia. (De *Rumânia* n. p.)

* **Rumes,** *m. pl.* Nome que se deu na Índia aos soldados turcos *ou* egýpcios, filhos de christãos, mas subtrahidos, quando crianças, a seus pais, e doutrinados no mahometismo e adestrados na arte da guerra: mamelucos. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 41. (Liga-se a *romano?* Fr. João de Sousa, *Vestig. da Ling. Ar.*, suppõi que o t. vem do ar. *rumin*).

* **Rumiar,** *v. t.* e *i.* (e der.) o mesmo que *ruminar*. Cf. Vieira, VI, 300.

* **Rumina,** *f.* gênero de insectos coleópteros.

Ruminação, *f.* acto *ou* effeito de ruminar. (Lat. *ruminatio*, de *ruminare*).

* **Ruminado,** *part.* de *ruminar*.

Ruminadoiro, *m.* estômago dos ruminantes, no qual se guarda a comida que hão de tornar a mastigar. (De *ruminar*).

Ruminante, *adj.* que rumina; *m.* animal mammífero e quadrúpede, que tem a propriedade de ruminar. (Lat. *ruminans*, de *ruminare*).

Ruminar, *v. t.* tornar a mastigar; remoêr (os alimentos que voltam do estômago á bôca); (fig.) pensar muito em; *v. i.* remascar os alimentos; (fig.) cogitar profundamente. (Lat. *ruminare*, de *rumen*).

* **Rummeh,** *m.* espécie de cana, de que os árabes fazem as hastes das suas lanças.

Rumo, *m.* câda um dos pontos *ou* linhas, que formam a rosa dos ventos; direcção do navio por alguma dessas linhas; direcção; caminho; systema, norma: medida antiga de marinha. (Do holl. *ruim?*)

Rumôr, *m.* murmúrio *ou* ruído, produzido por coisas que se deslocam; murmúrio de vozes; sussurro; fama; boato. (Lat. *rumor*, de *rumare*).

* **Rumorejante,** *adj.* que rumoreja. (De *rumorejar*).

Rumorejar, *v. i.* produzir rumôr; sussurrar brandamente; corrêr (um boato); constar. (De *rumôr*).

Rumorejo, *m.* acto *ou* effeito de *rumorejar*.

* **Rumorinho,** *m.* pequeno rumôr, pequeno ruído. Cf. Camillo, *Doze Casam.*, p. 14. (De *rumôr*).

* **Rumorôso,** *adj.* que produz rumôr; em que há rumôr; ruïdôso. «...na *rumorosa* cidade não há casas, há quartos...» Th. Ribeiro, *Jornadas*, I, p. 62. (De *rumôr*).

Rum-rum, *m.* (V. *zum-zum*).

* **Runas,** *f. pl.* o mesmo que *runos*.

* **Runhado,** *part.* de

* **Runhar,** *v. t.* (des.) o mesmo que *javrar.* (Cp. *ranhura*).

* **Rúnico,** *adj.* relativo aos runos; escrito em runos. Cf. Garrett, *D. Branca,* p. 62.

* † **Runner,** *m.* aquêlle que toma parte em corridas de campeonato. (T. ingl., de *run,* corrêr).

* **Runographia,** *f.* tratado dos caracteres rúnicos.

* **Runográphico,** *adj.* relativo á *runographia.*

* **Runógrapho,** *m.* aquêlle que escreve àcêrca de runographia. (De *runos* + gr. *graphein*).

* **Runos,** *m. pl.* caracteres, de que se serviam os escandinavos, e que se acham gravados em rochêdos. (Do sueco *runa*).

* **Rupéllia,** *f.* gênero de insectos dípteros.

* **Rupestre,** *adj.* que cresce sôbre os rochêdos, (falando-se especialmente de uma casta de videiras). (Do lat. *rupes*).

Rúpia, *f.* inflammação da pelle, caracterizada por pequenas bôlhas, que se convertem em úlceras. (Do gr. *rupos*).

Rupía, *f.* moéda da Índia portuguêsa, equivalente a 450 reis. (Do sanscr. *rupya*).

Rupícola, *adj.* que vive nas rochas. (Do lat. *rupes* + *colere*).

* **Rupim,** *m.* e *adj.* (gir.) rico. (Or. ind. Cp. *rupia*).

* **Rúppia,** *f.* gênero de plantas aquáticas. (De *Ruppius* n. p.)

Rúptil, *adj.* que se póde rompêr; quebradiço. (Do lat. *ruptus*).

Ruptilidade, *f.* qualidade do que é *rúptil.*

Ruptório, *m.* instrumento cirúrgico, pâra abrir fontanelas. (Do lat. *ruptus*).

Ruptura, *f.* acto *ou* effeito de rompêr; interrupção; violação de contrato *ou* acôrdo; quebra *ou* córte de relações sociaes; hérnia; fractura. (Lat. *ruptura,* de *rumpere*).

* **Ruquibo,** *m.* espécie de escudo, na Lunda.

Rural, *adj.* relativo ao campo; que está no campo *ou* é próprio dêlle; agrícola; campesino; que não é da cidade. (Lat. *ruralis,* de *rus, ruris*).

* **Ruralismo,** *m.* emprêgo de scenas ruraes em obras de arte. (De *rural*).

* **Ruralista,** *adj.* Diz-se do pintôr e de outros artistas, que nos seus trabalhos preferem as scenas ruraes. (De *rural*).

Ruralmente, *adv.* de modo *rural;* de maneira campesina; á maneira de camponês.

Rurícola, *adj.* que vive no campo; que trabalha no campo; agricultôr. (Do lat. *rus, ruris* + *colere*).

Rurígena, *m., f.* e *adj.* pessôa que nasceu no campo. (Do lat. *rus, ruris* + ant. *genere*).

Rusélia, *f.* gênero de plantas escrofularíneas.

Rusga, *f.* barulho, desordem; (pop.) diligência policial, pâra prendêr malfeitôres *ou* contraventôres de certos regulamentos *ou* leis; (ant.) correria de funccionários, destinada a prendêr indivíduos pâra soldado.

Rusma, *f.* preparação epilatória, de que se servem os orientaes e é composta principalmente de cal viva. (Do ar. *rusma*).

* **Rusographia,** *f.* tratado àcêrca dos campos *ou* da sua cultura. (De *rusógrapho*).

* **Rusográphico,** *adj.* relativo á *rusographia.*

* **Rusógrapho,** *m.* aquêlle que escreve àcêrca dos campos *ou* àcêrca da agricultura. (Do lat. *rus, ruris* + gr. *graphein*).

* **Ruspone,** *m.* antiga moéda de oiro da Toscana.

* **Russado,** *part.* de

Russar, *v. t.* (V. *ruçar*).

* **Russiano,** *m.* e *adj.* o mesmo que *russo* [2].

Russilho, *adj.* (V. *rucilho*).

* **Russínio,** *m.* língua do ramo esclavónico. (De *russo* [2]).

Russo [1], *m.* e *adj.* (V. *ruço*).

* **Russo** [2], *adj.* relativo á *Rússia* ou aos seus habitantes; *m.* habitante da Rússia; língua dos russos.

* **Rusticação,** *f.* acto *ou* effeito de rusticar; vida no campo; agricultura. (Lat. *rusticatio,* de *rusticari*).

* **Rusticado,** *part.* de *rusticar.*

Rusticamente, *adv.* de modo *rústico.*

Rusticar, *v. t.* talhar entre os ornatos em relêvo (a pedra); *v. i.* vivêr no campo; entregar-se a trabalhos agrícolas. (Lat. *rusticari,* de *rusticus*).

Rusticidade, *f.* qualidade do que é rústico; indelicadêza; incivilidade. (Lat. *rusticitas,* de *rusticus*).

Rústico, *adj.* relativo ao campo *ou* próprio dêlle; rural; grosseiro; rude; em que não há arte; *m.* o mesmo que *camponês.* (Lat. *rusticus,* de *rus, ruris*).

* **Rustificado,** *part.* de

* **Rustificar,** *v. t.* tornar rústico; dar aspecto campesino a; dar modos de labrêgo a. Cf. Jul. Dinis, *Morgadinha,* p. 51. (Do lat. *rusticus* + *facere*).

Rustiquêz, *f.* ou

Rustiquêza, *f.* o mesmo que *rusticidade.* Cf. *Viriato Trag.,* p. 135.

* **Rustir,** *v. i.* (gir.) o mesmo que *rostir.*

Rutabaga, *f.* planta híbrida, que participa das propriedades da couve e do nabo.

Rutáceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo a arruda. (Fem. pl. de *rutáceo*).

* **Rutáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á arruda. (Do lat. *ruta*).

* **Rutáreas,** *f. pl.* ordem de plantas, que abrange as rutáceas e as corianiáceas. (Do lat. *ruta*).

* **Rutela,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Ruthe,** *m.* medida de extensão, no Hanóver.

* **Ruthenense,** *adj.* relativo aos ruthenos. Cf. Herculano, *Hist. de Port.,* I, p. 492.

Ruthênio, *m.* metal raro e infusível, descoberto em 1846 nos mineraes de platina.

* **Ruthenos,** *m. pl.* antigo pôvo da Gallia. Cf. *Lusíadas,* III, p. 11. (Lat. *rutheni* ou *ruteni*).

* **Rútico,** *adj.* Diz-se de diversas substâncias extrahidas da arruda. (Do lat. *ruta*).

* **Rutídea,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.

* **Rútila,** *f.* óxydo titânico, de côr avermelhado. (De *rútilo*).

* **Rutilação,** *f.* acto de *rutilar;* brilho intenso; resplendôr. Cf. Jul. Lour. Pinto, *Senh. Deput.,* p. 24.

* **Rutilado,** *part.* de *rutilar.*

Rutilância, *f.* qualidade do que é *rutilante.*

Rutilante, *adj.* que rutila; muito brilhante; resplandecente. (Lat. *rutilans,* de *rutilare*).

Rutilar, *v. t.* tornar rútilo; fazêr brilhar muito; *v. i.* brilhar muito; resplandecêr. (Lat. *rutilare,* de *rutilus*).

* **Rutília,** *f.* gênero de insectos dípteros.

* **Rutilina,** *f.* (chim.) substância rubra, produzida pêla acção do ácido sulfúrico sôbre a salicina. (De *rútilo*).

* **Rutilita,** *f.* (min.) variedade de granada. (De *rútilo*).

Rútilo, *adj.* (poet.) o mesmo que *rutilante.* (Lat. *rutilus*).

* **Rutina,** *f.* princípio antispasmódico, contido na arruda. (Do lat. *ruta*).

* **Rutínico,** *adj.* Diz-se de um ácido contido na arruda. (De *rutina*).

* **Ruto,** *m.* (obsol.) o mesmo que *caminho;*

(prov. trasm.) rota, rumo; vôo. (Fr. *route*, cast. *ruta*, do lat. *ruptus*).

* **Rútulos,** *m. pl.* povos do antigo Lácio. (Lat. *rutuli*).

Ruvinhôso, *adj.* que tem ferrugem; carcomido; que tem caruncho; (fig.) mal humorado. (Do lat. *rubiginosus*, de *rubigo*).

* **Ruxaxá,** *interj.* (prov. minh.) o mesmo que

* **Ruxoxó,** *interj.* (ant.) Voz, com que se enxotam as aves; surriada! *m.* troça, assuada. «...eu lhe dixe, que nom hiom elles de cá enxotados de geito, que esperassem outro *ruxoxó*.» De uma carta do arceb. de Braga, D. Lourenço, ao abbade de Alcobaça (1385), sôbre a batalha de Aljubarrôta.

* **Ryder,** *m.* moéda de oiro hollandêza, do valôr aproximado de 5652 reis. (T. holl.).

* **Rýthon,** *m.* vaso em que os grêgos bebiam vinho, e que primitivamente têve a fórma de um chavêlho. (Do gr. *ruthon*).

* **Rytidósia,** *f.* gênero de plantas australianas. (Do gr. *rutis, rutidos*).

S

S, (l. *êsse*), *m.* décima nona lêtra do alphabeto português. Abreviatura de *sul*, *santo*, *sua*, etc. * Como lêtra numeral, valia antigamente 7 ou 70 e, com um til, 70$000. * Como signal musical, valia *sursum* e indicava que o canto devia subir.

* **Sa,** (l. *sâ*), *pron. f.* (ant.) o mesmo que *sua*.

* **S. A.** Abrev. de *sua altêza*.

Sã, *adj. f.* (V. *san*).

* **Saa,** *f.* antiga medida oriental, correspondente ao módio romano.

Saamona, *f.* árvore americana, cujos frutos têm a apparência de ervilhas vermêlhas.

* **Saba,** *f.* bilha pâra malufo, na Lunda.

* **Sabácia,** *f.* gênero de plantas gencianáceas. O mesmo que *sabázia?*

* **Sabacu,** *m.* (bras.) ave que vive nos paúes.

* **Sabaha,** *m.* Designação do chefe da religião, entre os naturaes de Madagáscar.

* **Sabaísmo,** *m.* o mesmo que *sabeísmo*.

* **Sabajo,** *m.* ou

* **Sabajóia,** *f.* (t. de Melgaço), coisa endemoninhada; diabrura; artes do diabo. (Liga-se a *sábbado*, reünião nocturna de feiticeiras?)

* **Sabal,** *m.* espécie de palmeira.

* **Sabalíneas,** *f. pl.* (bot.) secção da fam. das palmeiras. (De *sabal*).

* **Sabandijo,** *m.* (prov. trasm.) o gatilho da espingarda. (Cp cast. *sabandija*).

Sabão, *m.* composição, resultante da acção da potassa e da soda em corpos gorduroso e servindo pâra lavagem; (fam.) censura, remoque; lembrête; * árvore brasileira e de San-Thomé, (*sapindus saponaria*); * o mesmo que *mandrião*, ave. (Lat. *sapo, saponis*. Cita-se também o ar. *sabun* e o al. *seipp*).

Sabaoth, *m.* Deus dos exércitos. (T. hebr.)

* **Sabasto,** *m.* (ant.) tira de pano, sôbre uma peça de vestuário, de côr differente.

* **Sabastro,** *m.* o mesmo que *sabasto*.

* **Sabatados,** *m. pl.* herejes hispanhóes, que usavam uma corôa no calçado. Cf. S. R. Viterbo, *Elucidário*. (Provavelmente, corrupção de *çapatados*, de *çapato*).

* **Sabável,** *adj.* (bras.) agradável ao paladar; saborôso; gostôso. (Cp. *sabôr*).

* **Sabázia,** *f.* planta herbácea da América tropical, da fam. das compostas; *pl.* antigas festas em honra de Baccho. (Do gr. *Sabazios*, sobrenome de Baccho).

Sabbadeadôr, *m.* e *adj.* o que sabbadeia. (De *sabbadear*).

Sabbadear, *v. i.* não trabalhar ao sábbado, guardar o sábbado como os judeus. (De *sábbado*).

Sábbado, *m.* sétimo e último dia da semana entre os christãos; dia de descanso *ou* descanso religiôso, entre os judeus; * assembleia nocturna de feiticeiras. (Lat. *sabbatum*, do hebr. *schabat*).

Sabbático, *adj.* relativo ao sábbado. (Lat. *sabbaticus*, de *sabbatum*).

Sabbatina, *f.* repetição, feita no sábbado, das matérias escolares, preleccionadas durante a semana; recapitulação de lições; reza própria do sábbado; these que os estudantes de philosophia sustentavam no fim do primeiro anno do seu curso. (Do lat. *sabbatum*).

* **Sabbatineiro,** *adj.* relativo a sabbatina; próprio de sabbatina. «... as disputas *sabbatineiras*...» Sousa Martins, *Nosographia*.

Sabbatino, *adj.* relativo á sabbatina; sabbático. (Do lat. *sabbatum*).

Sabbatismo, *m.* prática de sabbadear. (Cp. *sabbatizar*).

Sabbatizar, *v. i.* o mesmo que *sabbadear*. (Lat. *sabbatizare*, de *sabbatum*).

Sabedôr, *m.* e *adj.* o que sabe; erudito; sábio. (De *sabêr*).

Sabedoramente, *adv.* com sabedoria; com conhecimento de causa. (De *sabedôr*).

Sabedoria, *f.* grande cópia de conhecimentos; qualidade de quem é sabedôr; conhecimento da verdade; sciência, sabêr; prudência; rectidão; razão. (De *sabedôr*).

* **Sabeísmo,** *m.* religião dos que adoravam os astros; seita christan, eivada de magia, e derivada dos gnósticos. (Talvêz de *Tsabi* n. p. de uma personagem bíblica).

* **Sabeísta,** *m.* ou

* **Sabeíta,** *m.* sectário do sabeísmo.

* **Sabella,** *f.* gênero de anélidos.

* **Sabellária,** *f.* gênero de anélidos.

* **Sabellianismo,** *m.* doutrina herética dos

* **Sabellianos,** *m. pl.* herejes do século III, que negavam a Trindade e sustentavam que em Deus há uma só pessôa, o Padre, de quem o Filho e o Espírito Santo são meros attributos, emanações *ou* operações. (De *Sabéllio* n. p.)

* **Sabéllico,** *adj.* Diz-se de um antigo alphabeto itálico, o alphabeto dos sabellios, hôje escassamente conhecido, e de que só restam dois monumentos. Cf. Daremberg, *Diction. des Antiq.*, vb. *alphabet*. (Lat. *sabellicus*, de *sabelli*).

* **Sabéllios,** *m. pl.* designação antiga dos montanhêses italianos, que depois se chamaram sabinos. (Lat. *sabelli*, de *sabini*).

* **Sabena,** *f.* (ant.) coberta da cama; lençol. (Lat. *sabanum*, do gr. *sabanon*).

Sabença, *f.* (pop.) o mesmo que *sabedoria*; erudição. (De *sabêr*).

Sabendas, *f. pl.* (ant.) caso pensado; sabença. (De *sabêr*).

* **Sabente,** *adj.* (ant.) o mesmo que *sabedôr*.

Sabêr, *v. t.* têr conhecimento de; comprehendêr, percebêr; estar convencido de; têr meios pâra; retêr na memória; têr a certêza de; têr capacidade *ou* conhecimentos necessários pâra; *v. i.* têr grande cópia de conhecimentos; sêr erudito; têr as neces-

sarias habilitações para certo fim; estar informado; têr sabôr; impressionar o sentido do gôsto; *m.* sciência; erudição; experiência; sensatêz. (Lat. *sapere*).

* **Saberecado,** *part.* de

* **Saberecar,** *v. t.* (bras.) o mesmo que *sapecar*.

Saberête, *m.* (fam.) pouco sabêr; conhecimento imperfeito; manha. (De *sabêr*).

Sabeu, *adj.* (poet.) relativo a Sabá; * *pl.* povos de Sabá, na Arábia. (Lat. *sabæus*, de *Saba* n. p.)

* **Sábia,** *f.* gênero de plantas anacardiáceas.

Sabiá, *m.* pássaro dentirostro do Brasil, de canto mui suave.

* **Sabiabe,** *m.* (ant.) moéda de cobre em Cambaia.

* **Sabiàci,** *m.* ave brasileira, de côr vêrde e bico redondo, espécie de papagaio.

* **Sabiá-cica,** *m.* o mesmo que *sabiàci*.

Sabiamente, *adv.* com sabedoria; com circumspecção; discretamente; prudentemente. (De *sábio*).

* **Sabichado,** *part.* de *sabichar*.

* **Sabichan,** *f.* o mesmo que *sabichona*.

Sabichão, *m.* e *adj.* (fam. e iron.) grande sábio; aquêle que alardeia sabedoria. (De *sábio*).

* **Sabichar,** *v. t.* (prov. beir.) indagar, investigar, procurar sabêr. (De *sabêr*).

Sabichona, *f.* e *adj.* (fam. e iron.) mulher que presume de muito sabedôra; literata. (Fem. de *sabichão*).

Sabichôso, *m.* e *adj.* Diz-se de quem emprega mal o seu sabêr. (De *sabichão*).

Sabidamente, *adv.* de modo *sabido;* claramente; notoriamente.

* **Sabidas,** *f. pl.* *Ás* ~, (loc. adv.) ás claras, publicamente; *ás não* ~, (loc. adv.) ás occultas; em segrêdo. «...e já este, ás não *sabidas* daquelle, requeria...» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 9. (De *sabido*).

Sabido, *part.* de *sabêr;* erudito; sabedôr; circumspecto; astuto; finório; *m. pl.* (ant.) emolumentos; ordenados.

* **Sabina**[1], *f.* planta cucurbitácea da Índia portuguêsa, (*trichosanthes cucumerina*, Lin.)

Sabina[2], *f.* arbusto conífero, (*juníperus sabina*). (Lat. *sabina*, fem. de *sabinus*).

Sabino[1], *adj.* que tem pêlo branco mesclado de vermêlho e prêto, (falando-se do cavallo).

Sabino[2], *m.* dialecto itálico, que se misturou com a língua dos romanos; * *pl.* antigo pôvo da Itália, que se reüniu com os latinos pâra formar um só pôvo com o nome de quirites. (Lat. *sabinus*).

Sábio, *adj.* que sabe muito; que é versado nas sciências; erudito; destro, perito; (fig.) prudente; *m.* homem que sabe muito; philósopho; erudito. (Cp. lat. *sapidus* e *nesapius*).

* **Sabitu,** *m.* (bras. de San-Paulo), o mesmo que *saúba*.

* **Sabível,** *adj.* (p. us.) que se póde sabêr. Cf. Castilho, *Livr. Class.*, VII, p. 120. (De *sabêr*).

Sable, *m.* côr negra, nos brazões. (Fr. *sable*, do polaco *sabol*).

Saboaria, *f.* logar onde se fabríca, se vende *ou* se guarda sabão. (De *sabão*).

Saboeira, *f.* vendedôra de sabão; saboneteira; planta sapindácea, (*sapindus saponaria*); saponária. (Fem. de *saboeiro*).

Saboeiro, *m.* fabricante *ou* vendedôr de sabão; o mesmo que *saboneteira;* o mesmo que *saponária*. Designação genérica de várias plantas sapindáceas do Brasil. (Lat. *saponarius*, de *sapo*).

Saboga, ou, antes, **çaboga,** *f.* o mesmo que *savêlha*. (Do ar. *çaboga*).

* **Saboiana,** *f.* antigo vestuário de mulher, espécie de vasquinha. (De *Sabóia* n. p.)

* **Saboiano,** *adj.* relativo á Saboia; *m.* habitante da Saboia. (De *Saboia* n. p.)

Sabonête, *m.* pedaço de sabão fino, mais *ou* menos aromatizado e em fórma de pastilha *ou* bola; relógio pequeno de algibeira; saponária; (pop.) reprehensão, lembrête. (De *sabão*).

Saboneteira, *f.* logar *ou* caixinha pâra contêr o sabonête. (De *sabonête*).

Sabôr, *m.* gôsto, impressão produzida no paladar por certas substâncias; propriedade, que têm certas substâncias, de impressionar o orgam do gôsto; saibo; (fig.) qualidade; índole; jovialidade; naturêza; fórma; vontade, capricho, talante. (Lat. *sapor*, de *sapere*).

Saboreado, *part.* de

Saborear, *v. t.* tornar saborôso, dar sabôr *ou* bom sabôr a; comêr de vagar, com gôsto; provar com prazêr, comendo *ou* bebendo; apreciar o sabôr de; (fig.) gosar lentamente, voluptuosamente; comprazêr-se em; (iron.) soffrêr lentamente; *v. p.* sentir prazêr; deleitar-se, comendo *ou* bebendo; (fig.) deleitar-se; ficar gostando de alguma coisa, appetecendo-a sempre. (De *sabôr*).

Saborido, *adj.* o mesmo que *saborôso*.

Saborosamente, *adv.* de modo *saborôso;* agradavelmente; com deleite.

Saborôso, *adj.* que tem sabôr *ou* bom saibo; (fig.) deleitôso, agradável. (De *sabôr*).

Sabôrra, *f.* o mesmo que *saburra*.

* **Saborreiro,** *m.* (prov. trasm.) calôr abafadiço de um dia ennevoado de verão. (Cp. *sabôrra*).

* **Sabotado,** *part.* de *sabotar*.

* **Sabotagem,** *f.* acto *ou* effeito de *sabotar*.

* **Sabotar,** *v. t.* abrir entalhe em (travessas de linha férrea), pâra que o carril fique um tanto inclinado. (Fr. *saboter*, de *sabot*).

* **Sabra,** *f.* variedade de uva branca.

Sabraínho, *m.* uva tinta de inferiôr qualidade. (De *sabra*).

Sabra-molle, *f.* uva da Estremadura, tinta-sobreirinha.

Sabras, *f. pl.* espécie de uva branca, provavelmente o mesmo que *sabra*.

Sabre, *m.* espada curta, terçado. (Fr. *sabre* = al. *sabel*, do eslavo).

Sabre-baionêta, *m.* pequeno sabre, que se adapta á bôca das espingardas, como as baionêtas.

* **Sabrecado,** *part.* de

* **Sabrecar,** *v. t.* (bras.) o mesmo que *sapecar*.

* **Sabudo,** *part. obsol.* de *sabêr;* o mesmo que *sabido*.

Sabugal, *m.* terreno, onde crescem sabugueiros; *f.* e *adj.* espécie de uva, uva de cão.

Sabugo, *m.* miôlo do sabugueiro; sabugueiro; parte interiôr e pouco dura dos cornos; parte da cauda dos animaes, donde nascem as sêdas; parte do dêdo a que adhere a unha; parte interna da espiga de milho. (Lat. *sambucus*).

Sabugueiro, *m.* arbusto caprifoliáceo. (De *sabugo*).

* **Sabugueiro-de-água,** *m.* o mesmo que *novêlos*.

Sabujice, *f.* qualidade do que é *sabujo* ou servil.

Sabujo, *m.* cão de caça grossa; (fig.) homem servil, bajuladôr; cevandija. (B. lat. *segusius*).

Sabulôso, *adj.* que tem areias, areento. (Lat. *sabulosus*, de *sabulum*).

Saburra, *f.* matérias, que se suppunha accumularem-se no estômago, em consequência das más digestões; crôsta, geralmente esbranquiçada e cobrindo a parte superiôr da língua durante certas doenças. (Lat. *saburra*).

* **Saburrado,** *part.* de

Saburrar, *v. t.* lastrar (um navio). (De *saburra*).

Saburrento, *adj.* o mesmo que *saburrôso.*

* **Saburrosidade,** *f.* estado de

Saburrôso, *adj.* que tem saburra. (De *saburra*).

* **Saburrinha,** *f.* uma das espécies de limo, que apparecem nas salinas. (De *saburra*).

Saca [1], *f.* acto de sacar, sacadela; movimento da onda pâra a praia; * (ant.) saída; licença pâra exportar *ou* pâra tirar de um logar.

Saca [2], *f.* grande saco. (Fem. de *saco* [2]).

* **Saca** [3], *f.* gato sèlvagem de Madagáscar.

Saca..., *pref.* (designativo de *sacar* ou *tirar*). (De *sacar*).

Saca-balas, *m.* instrumento pâra extrahir balas.

Saca-bocado, *m.* instrumento pâra fazêr buracos em pano *ou* coiro; instrumento pâra desbastar; máchina pâra cortar as lâminas de que se fazem os discos das moédas; * *adj.* (ant.) Dizia-se do pano com orifícios feitos a saca-bocado.

Saca-buxa [1], *m.* o mesmo que *saca-trapo.*

Saca-buxa [2], *f.* instrumento antigo, similhante a uma trompa; (naut.) espécie de bomba. (Fr. *saquebute*).

* **Sacacas,** *m. pl.* (bras.) tríbu de aborígenes do Pará.

Sacada [1], *f.* o mesmo que *sacadela;* exportação; impôsto, que pagavam antigamente os exportadôres; construcção que resalta da face de uma parêde *ou* do nível de outra construcção; balcão de uma janela, que resái da parêde; sacão, galão. (De *sacar*).

* **Sacada** [2], *f.* aquillo que um saco póde contêr; rêde de arrastar pâra terra, usada no Minho; rêde de suspensão, empregada nas armações redondas de Peniche; apparêlho de pesca, usado no mar alto pêlos pescadôres de Peniche. (De *saco*).

Sacadela, *f.* acto *ou* effeito de *sacar;* puxão; acto de tirar rapidamente da água o anzol, quando o peixe morde a isca.

Sacado, *part.* de *sacar; m.* indivíduo, contra quem se passou uma lêtra de câmbio.

Sacadôr, *m.* e *adj.* o que saca; o que passa uma lêtra de câmbio; * (ant.) cobradôr de impostos. (De *sacar*).

Saca-estrepe-da-mata, *m.* planta herbácea do Brasil.

Saca-estrepe-de-campinas, *m.* planta brasileira da fam. das compostas.

Saca-filaça, *f.* agulha de artilheiro.

Saca-fundo, *m.* o mesmo que *tira-fundo.*

* **Saca-gaxêtas,** *m.* instrumento, com que a bordo se arrancam as gaxêtas usadas.

* **Sacaí,** ou, antes, **çacaí,** *m.* (bras. do N.) gravêto; galho sêcco de árvore; accendalha. (Do guar. *içacai*).

* **Saca-la-mana,** *m.* espécie de jôgo popular.

Sacalão, *m.* (pop.) o mesmo que *sacadela.*

Sacalinha, *f.* (V. *sancadilha*).

Sacamalo, *m.* planta escrofularínea.

* **Sacamecrans,** *m. pl.* (bras.) tríbu de aborígenes do Maranhão.

* **Saçamelo,** *m.* (prov. trasm.) aquêlle que pronuncía defeituosamente o *ç*, metendo a língua entre os dentes. (Melhor se escreverá talvêz *çaçamelo*).

Saca-metal, *m.* agulha grossa, com que se remendam velas de navio.

Saca-molas, *m.* instrumento pâra arrancar dentes; (deprec.) mau dentista.

Saca-nabo, *m.* gancho *ou* haste de ferro, com que se move o êmbolo da bomba, nos navios.

* **Sacanga,** *f.* (bras. do Rio), o mesmo que *sacaí.*

Sacão, *m.* salto de uma cavalgadura, pâra sacudir o cavalleiro; galão; safanão. (De *sacar*).

Saca-peloiro, *m.* saca-trapo de artilharia.

* **Saca-projéctil,** *m.* o mesmo que *saca-peloiro.*

Sacar, *v. t.* tirar á fôrça, arrancar; tirar; fazêr saír; lucrar, auferir; sêr sacadôr de (lêtra de câmbio); *v. i.* puxar; tirar com violência alguma coisa. (Ant. fr. *saquer*).

* **Saca-rabo,** *m.* animal similhante ao furão, mas maior e de longe rabo.

Sacaria [1], *f.* (ant.) rebate falso, pâra revista de tropas antes do combate. (De *sacar*).

Sacaria [2], *f.* grande porção de sacos *ou* sacas. (De *saco* [2] ou *saca* [2]).

Sacarino, *adj.* (e termos correlativos), o mesmo que *saccharino,* etc.

* **Sacário,** *m.* carregadôr que, entre os romanos, tinha o privilégio de conduzir fardos, do pôrto pâra os armazens. (Lat. *saccarius,* de *saccas*).

Saca-rôlhas, *m.* instrumento, com que se tiram rôlhas de garrafas *ou* de outros vasos; nome de diversas esterculiáceas do Brasil.

Saca-soca, *f.* ave do cabo da Bôa-Esperança.

Saca-trapo, *m.* instrumento, com que se tira a buxa das armas de fôgo; (fig. e pop.) manha pâra conseguir alguma coisa.

* **Saca-tutano,** *m.* utensílio de prata com que, á mêsa, se tira o tutano dos ossos.

Sacaübarana, *f.* planta do Brasil.

* **Sacaveno,** *m.* habitante de Sacavém.

* **Saccharato,** (l. *sak...*) *m.* sal, produzido pêla combinação do ácido sacchárico como uma base. (Do lat. *saccharum*).

* **Sacchárico,** (l. *sak...*), *adj.* Diz-se de um ácido, obtido pêla oxydação de várias espécies de açúcar e do amido. (Do lat. *saccaharum*).

* **Saccharídeo,** (l. *sak...*), *adj.* similhante ao açúcar. (Do gr. *sakkharon* + *eidos*).

Saccharífero, (l. *sak...*), *adj.* que produz açúcar. (Do lat. *saccharum* + *ferre*).

Saccharificação, (l. *sak...*), *f.* acto *ou* effeito de *saccharificar.*

* **Saccharificado,** (l. *sak...*), *part.* de *saccharificar.*

Saccarificante, (l. *sak...*), *adj.* que saccharifica. (De *saccharificar*).

Saccharificar, (l. *sak...*), *v. t.* convertêr em açúcar. (Do lat. *saccharum* + *facere*).

Saccharificável, (l. *sak...*), *adj.* que se póde *saccharificar.*

Saccharimetria, (l. *sak...*), *f.* applicação do saccharímetro. (De *saccharímetro*).

Saccharimétrico, (l. *sak...*), *adj.* relativo á *saccharimetria.*

Saccarímetro, (l. *sak. .*), *m.* instrumento pâra avaliar a porção de substância saccharina contida noutra substância. (Do lat. *saccharum* + gr. *metron*).

* **Saccharina,** (l. *sak...*), *f.* pó branco, muito fino, pouco solúvel na água, de um sabôr pronunciadamente açucarado, e que se extrái do alcatrão de hulha, por um processo muito complexo. (Fem. de *saccharino*).

* **Saccharíneas,** (l. *sak...*), *f. pl.* tríbu de plantas gramíneas. (De *sáccharo*).

Saccharino, (l. *sak...*), *adj.* relativo ao açúcar; em que há açúcar; dôce como açúcar; que se alimenta de açúcar, (falando-se de certos animaes). (Do lat. *saccharum*).

* **Saccharita,** (l. *sak...*), *f.* silicato alcalino de alumina e de cal.

* **Saccharívoro,** (l. *sak...*), *adj.* que se alimenta de açúcar. (Do lat. *saccharum* + *vorare*).

* **Sáccharo,** (l. *sak...*), *m.* gênero de gra-

mineas, comprehendendo a cana de açúcar. (Do gr. *saccharon*).

* **Saccharoide,** (l. *sak...*), *adj.* (min.) que tem estructura granulosa como o açúcar. (Do gr. *sakkaron* + *eidos*).

* **Saccharol,** (l. *sak...*) *m.* (pharm.) o açucar, considerado como excipiente.

* **Saccharolado,** (l. *sak...*), *adj.* (pharm.) que tem o açucar *ou* o mel como excipiente. (De *saccharol*).

Saccharóleo, (l. *sak...*) *m.* preparado pharmacêutico de açúcar e óleo volátil. (Do lat. *saccharum* + *oleum*).

* **Saccharolinita,** (l. *sak...*), *f.* medicamento açucarado, de pequeno volume.

Saccharose, (l. *sak...*), *f.* o açúcar commum. (De lat. *saccharum*).

* **Saccharôso,** (l. *sak...*) *adj.* que é da naturêza do açúcar. (Do lat. *saccharum*).

* **Sacchogomita,** (l. *sak...*) *f.* princípio açucarado do alcaçus.

* **Saccholactato,** (l. *sak...*) *m.* (chim.) gênero de sal, produzido pêlo ácido saccholático com uma base.

* **Saccholáctico,** (l. *sak...*) *adj.* (pharm.) que se obtém por meio de leite e açúcar.

Sacco, *m.* (e der.) o mesmo que *saco* [3], etc.

Sacelliforme, *adj.* (bot.) que tem a fórmade pequeno saco. (De *sacello* [2] + *fórma*).

* **Sacello** [1], *m.* (ant.) pequeno templo; santuário. (Lat. *sacellum*, de *sacrum*).

* **Sacello** [2], *m.* (bot.) fruto monospérmico, revestido de invólucro membranôso. (Lat. *saccellus*, de *saccus*).

Sacerdócio, *m.* ministério *ou* funcções daquêlles que, entre os judeus, tinham o podêr de offerecêr victimas á divindade; dignidade *ou* officio de sacerdote entre os christãos; podêr sacerdotal; (fig.) qualidade daquillo que é venerável, nobre, superiôr; profissão honrosa. (Lat. *sacerdotium*, de *sacerdos*).

Sacerdotal, *adj.* relativo a sacerdóte *ou* a sacerdócio. (Lat. *sacerdotalis* de *sacerdos*).

Sacerdotalismo, *m.* predomínio sacerdotal; clericalismo; thêocracia. (De *sacerdòtal*).

Sacerdote, *m.* ministro dos sacrificios religiosos, entre os antigos; o mesmo que *padre*; (fig.) o que exerce profissão muito honrosa *ou* cumpre missão elevada. (Lat. *sacerdos*, talvêz de *sacer* + *dare*).

Sacerdotisa, *f.* mulher, que exercia as funcções de sacerdote, entre os pagãos. (Lat. *sacerdotissa*, de *sacerdos*).

Sacerdotiza, *f.* (V. *sacerdotisa*, que é a verdadeira orthogr.)

Sacha, *f.* o mesmo que *sachadura*.

Sachado, *part.* de *sachar*.

Sachadôr, *adj.* que sacha; *m.* aquêlle que sacha; * o mesmo que *sachola*. (De *rachar*).

Sachadura, *f.* acto *ou* effeito de

Sachar, *v. t.* mondar com o sacho; escavar com o sacho; tirar com o sacho as ervas damninhas a. (De *sacho*).

Sacho, *m.* espécie de pequena sachola, tendo na parte superiôr do ôlho uma pêta ponteaguda *ou* bifurcada; * (pesc.) estribo de madeira da poita. (Lat. *sarculum*, de *sarrire*).

Sachola, *f.* pequena enchada. (De *sacho*).

* **Sacholada,** *f.* pancada *ou* ferimento com a sachola. (De *sachola*).

* **Sacholado,** *part.* de

Sacholar, *v. t.* cavar com a sachola; escavar; cavar superficialmente. (De *sachola*).

* **Sachôlo,** *m.* (prov. beir.) pequena sachola; sacho grande. (Cf. *sachola*).

* **Saci,** *m.* (bras.) ente phantástico, representado por um negrinho que usa barrête vermêlho e freqüenta á noite os brejos; passarinho, cujo canto imita a pronúncia do seu nome.

Saciado, *part.* de

Saciar, *v. t.* enchêr, fartar; satisfazêr. (Lat. *satiare*, de *satis*).

Saciável, *adj.* que se póde saciar. (Lat. *satiabilis*, de *satiar*).

Saciedade, *f.* estado de quem se saciou; satisfação do appetite; fartura; aborrecimento, fastio; *até á* ~, (loc. adv.) plenamente, completamente; até se satisfazêr de tôdo. (Lat. *satietas*, de *satius*).

* **Saci-pêrê,** *m.* (bras. do S.) ou

* **Saci-sêrêrê,** *m.* (bras.) o mesmo que *saci*.

Saco [1], *m.* receptáculo de tecido *ou* coiro, aberto em cima e cosido por baixo e dos lados, *ou* cosido por baixo e de um só lado, quando do outro há continuïdade da peça; quantidade que um saco póde contêr; tufo *ou* coisa que dá a apparência de saco; pequena mala; antigo hábito de penitente; pássaro conirostro de Angola; kissengo; (pop.) pessôa gôrda *ou* desageitada; * (pesc.) rêde de fórma cónica que, nos apparêlhos de arrastar e nos de cêrco, serve pâra recolhêr a pescaria. (Lat. *saccus*, gr. *sakos*, do hebr. *schak*).

* **Saco** [2], *m.* (ant.) o mesmo que *saque*. «Quem defende vossa casa de hum *saco?*» *Eufrosina*, p. 54. «... toda a mais cidade deo a *saco*.» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 252.

* **Saço,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *saçamelo*.

* **Saco-de-areia,** *m.* (bras.) dansa, acompanhada de canto, e usada nas roças.

Sacóforo, *adj.* o mesmo que *sacóphoro*.

Sacola, *f.* reünião de dois sacos *ou* saco de dois fundos; alforge; (ext.) algibeira, bornal. (De *saco*).

* **Sacolejado,** *part.* de

Sacolejar, *v. t.* agitar muitas vêzes; vascolejar. (De *sacola*).

* **Sacolejo,** *m.* acto de *sacolejar*.

Sacomano, *m.* (ant.) o mesmo que *saque*; * sacomão. (De *sacar* + lat. *manus?*)

Sacomão, *m.* (ant.) salteadôr; * mendigo, infeliz. (De *sacar* + *mão?*)

* **Sacomardo,** *m.* (ant.) o mesmo que *sacomão*.

* **Sacôndios,** *m.* variedade de amethysta. (Lat. *sacondios*).

* **Sacopétalo,** *m.* gênero de plantas anonáceas. (Do gr. *sakos* + *petalon*).

Sacóphoro, *adj.* que tem orgam saculiforme; * *m.* penitente que se cobria de saco; *pl.* o mesmo que *tunicíários*. (Do gr. *sakos* + *phoros*).

Sacra, *f.* quadro pequeno, contendo várias orações e outras fórmulas, e que se encosta á banquêta do altar pâra auxiliar a memória de quem celebra a missa. (Lat. *sacra*, fem. pl. de *sacrum*).

* **Sacrafineiro,** *m.* (prov. trasm.) indivíduo muito atarefado com bagatelas; maricas.

Sacramentado, *part.* de *sacramentar*; *m.* aquêlle que se sacramentou.

Sacramental, *adj.* relativo ao *sacramento*; (fig.) consuetudinário; obrigatório.

Sacramentalmente, *adv.* de modo *sacramental*.

Sacramentar, *v. t.* ministrar os sacramentos a, especialmente os sacramentos da confissão e communhão; sagrar; confessar; *v. p.* recebêr os sacramentos. (De *sacramento*).

Sacramentário, *m.* livro antigo, em que se descreviam certas cerimónias religiosas, especialmente as relativas aos sacramentos; protestante. (Lat. *sacramentarium*, de *sacramentum*).

Sacramento, *m.* juramento; acto religiôso, instituído por Deus, pâra santificação da alma; cerimónia christan, destinada a consagrar diversas phases da vida dos fiéis; acto de consagrar; custódia,

que encerra a hóstia consagrada; eucharistia; *pl.* últimos sacramentos, isto é, a confissão, a communhão e a extrema-uncção. (Lat. *sacramentum*, de *sacrare*).

Sacrário, *m.* logar onde se guardam coisas sagradas, especialmente hóstias *ou* relíquias; partículas da communhão; (fig.) intimidade; logar reservado e respeitável. (Lat. *sacrarium*, de *sacer*).

Sacratíssimo, *adj.* muito sagrado; santíssimo. (Lat. *sacratissimus*, de *sacratus*).

Sacre, ou, antes, **çacre,** *m.* espécie de falcão; antigo e grande canhão. (Do ar. *çacre*).

Sacrificado, *part.* de *sacrificar*.

Sacrificadôr, *m.* e *adj.* o que sacrifica. (Lat. *sacrificator*, de *sacrificare*).

Sacrifical, *adj.* relativo ao sacrifício. (Lat. *sacrificalis*, de *sacrificium*).

Sacrificante, *m.* e *adj.* o mesmo que *sacrificadôr;* aquêlle que celebra missa. (Lat. *sacrificans*, de *sacrificare*).

Sacrificar, *v. t.* offerecêr á divindade em sacrifício; immolar; renunciar, abandonar; sujeitar a perigos; victimar; *v. i.* fazêr sacrifícios em honra da divindade; *v. p.* offerecêr-se em sacrifício; tornar-se dedicado a alguém; sujeitar-se; tornar-se víctima. (Lat. *sacrificare*, de *sacer* + *facere*).

Sacrificativo, *adj.* próprio pâra o sacrifício. (De *sacrificar*).

Sacrificatório, *adj.* o mesmo que *sacrifical*.

Sacrificável, *adj.* que se póde *sacrificar*.

Sacrifício, *m.* offerta de víctimas *ou* de donativos á divindade, entre os hebreus; aquillo que se offerecia aos deuses, no paganismo; a morte de Christo; a missa; acto de alguém se sacrificar por uma coisa *ou* pessôa; privações, a que alguém se sujeita, em benefício de outrem; renúncia; isenção; abnegação. (Lat. *sacrificium*, de *sacer* + *facer*).

Sacrífico, *m.* e *adj.* (poet.) o mesmo que *sacrificadôr*. (Lat. *sacrificus*, de *sacrificare*).

Sacrifículo, *m.* aquêlle que ajudava o sacrificadôr de víctimas; acólyto. (Lat. *sacrificulus*, de *sacrificus*).

Sacrilegamente, *adv.* de modo *sacrílego;* com sacrilégio; com profanação.

Sacrilégio, *m.* acto de impiedade, com que se profanam as coisas sagradas; acção com que se ultraja pessôa sagrada *ou* venerável; acto irreligiôso; (ext.) acção condemnável; * (ant.) multa pecuniária, que os excommungados pagavam. (Lat. *sacrilegium*, de *sacrilegus*).

Sacrílego, *adj.* relativo a sacrilégio; que commette sacrilégio; e diz-se do filho de padre *ou* de outras pessôas que tenham feito voto de castidade. (Lat. *sacrilegus*, de *sacer* + *legere*).

Sacripanta, *m.*, *f.* e *adj.* ou

Sacripante, *m.*, *f.* e *adj.* (burl.) pessôa desprezível; bigorrilha; cevandija. (De *Sacripante* n. p.)

Sacrista, *m.* (fam.) o mesmo que *sacristão*. (B. lat. *sacrista*, do lat. *sacer*).

Sacristã, *f.* ou

Sacristã, *f.* mulher de sacristão; mulher incumbida da limpêza e arranjos da sacristia. (Fem. de *sacristão*).

Sacristania, *f.* officio de sacristão *ou* sacristan. (De *sacristão*).

Sacristão, *m.* homem que tem a seu cargo o arranjo e guarda da sacristia; aquêlle que se emprega habitualmente nos arranjos de uma igreja, em ajudar a missa, etc. (B. lat. *sacristanus*, de *sacrista*).

Sacristia, *f.* casa annexa a uma igreja *ou* fazendo parte della, e em que se guardam os paramentos e outros objectos do culto. (B. lat. *sacristia*, de *sacrista*).

Sacro, *adj.* o mesmo que *sagrado;* (fig.) venerável; (anat.) Diz-se do ôsso triangular que está na parte inferiôr da columna vertebral; relativo a êsse ôsso; *m.* ôsso sacro. (Lat. *sacer*).

* **Sacrò-coccýgeo,** *adj.* (anat.) que ao mesmo tempo diz respeito ao *sacro* e ao *coccyx*.

* **Sacrò-femural,** *adj.* (anat.) commum ao sacro e ao fêmur.

* **Sacrò-ilíaco,** *adj.* commum ao sacro e ao ôsso ilíaco.

* **Sacrò-lombar,** *adj.* relativo ao *sacro* e ao *lombo*.

* **Sacrò-spinal,** *adj.* (anat.) commum ao sacro e á espinha dorsal. (Do lat. *sacer* + *spina*).

* **Sacrò-vertebral,** *adj.* (anat.) commum ao sacro e ás vértebras.

Sacrosanto, (l. *sacross...*), *adj.* inviolável; reconhecido como sagrado; sagrado e santo. (Lat. *sacrosanctus*, de *sacer* + *sanctus*).

Sacubaré, *m.* planta do Brasil, espécie de musgo.

Sacudida, *f.* o mesmo que *sacudidura*.

Sacudidamente, *adv.* de modo *sacudido;* desembaraçadamente; de súbito; violentamente.

Sacudidela, *f.* o mesmo que *sacudidura;* (fam.) pequena tunda *ou* sova. (De *sacudir*).

Sacudido, *part.* de *sacudir;* * (bras de Minas), galhardo, esbelto, formôso.

Sacudidôr, *m.* e *adj.* o que sacode. (De *sacudir*).

Sacudidura, *f.* acto *ou* effeito de *sacudir*.

Sacudimento, *m.* o mesmo que *sacudidura*.

Sacudir, *v. t.* agitar de nôvo; agitar repetidas vêzes; movêr muitas vêzes em direcções oppostas, abanar; abalar; repellir; atirar; limpar, agitando. (Do lat. *succutere*, de *sub* + *quatere*).

Sacular, *adj.* relativo a *sáculo*.

Saculiforme, *adj.* que tem fórma de sáculo. (De *sáculo* + *fórma*).

Sáculo, *m.* (bot.) pequeno saco *ou* bôlsa, que cobre a radícula de certos embryões. (De *saco*).

Sacupema, *f.* ave gallinácea da América.

Sacuubarana, *f.* o mesmo que *sacaübarana*.

Sacymândia, *f.* (V. *mandioca*).

* **Sada,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *enxada*.

* **Sadão,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *enxadão*.

Sàdiamente, *adv.* de modo *sàdio;* com saúde; vigorosamente.

Sàdio, *adj.* que dá saúde *ou* a auxilia; hygiênico; que tem bôa saúde. (Do lat. *sanativus*, de *sanare*).

* **Sadrá** [1], *f.* grande árvore, (*pentaptera glabra*), com cuja casca os pescadôres indianos pintam suas rêdes, e cujo tronco, reduzido a cinza, serve pâra cortimento de pelles. O mesmo que *sandará?*

* **Sadrá** [2], *m.* espécie de camisa finíssima, que os parses usam sôbre a pelle.

* **Saduceísmo,** *m.* seita dos saduceus.

* **Saduceu,** *m.* membro de uma seita judaica, que negava a immortalidade da alma. (Do hebr. *tsaddik*).

Safa-cabos, *interj.* Voz com que, a bordo, se manda colhêr os cabos, amarras, etc., depois da manobra.

Safado, *part.* de *safar;* (pop.) desavergonhado; *m.* homem vil, desprezível.

Safanão, *m.* acto de *safar;* (pop.) bofetada; empurrão; sacudidura.

Safar, *v. t.* tirar, puxando; tirar; extrahir; subtrahir; furtar; livrar, desembaraçar; gastar pêlo attrito *ou* uso; desgastar; *v. p.* (fam.) escapar, fugir. (Corr. de *salvar?*)

Sáfara, *f.* terreno sáfaro; penhasco. (Fem. de *sáfaro*).

Safardana, *m.* (burl.) bisbórria; biltre, pulha. (De *safado?*)

Safaria, *adj. f.* Diz-se de uma casta de roman de bagos grandes e quadrados. (Do ar. *safari?*)

Sáfaro, *adj.* inculto, agreste; estéril; bravio; indócil, bravo; estranho, alheio, distante. (Do ar. *çakra,* deserto).

Safa-safa, *f.* arranjo e acommodação das coisas contidas num navio, pâra pôr a artilharia em estado de combate. (De *safar*).

* **Safata,** *f.* peixe marítimo da costa de Portugal. (Corr. de *açafate?*)

Safen... o mesmo que *saphen...*

* **Sáfeo,** *adj.* (ant.) reles, desprezível, o mesmo que *sáfio.* «... se não fôsse casar ante co mais *safeo* burgante que come pão e cebola». G. Vicente, *Inês Pereira.*

Sáfico, *adj.* o mesmo que *sáphico.*

Sáfio, *adj.* o mesmo que *sáfaro;* grosseiro; rude. (Do ar. *djafi*).

Safío, *m.* pequeno congro. (Do ar. *saflio,* de *seflon,* logar fundo? Cf. Sousa, *Vestig. da Ling. Arab.*)

Safira, *f.* o mesmo que *saphira.*

Safo, *part. irr.* de *safar;* * *m.* (gir.) lenço.

* **Safões,** *m. pl.* (V. *ceifões*).

* **Saforil,** *m.* (prov. trasm.) pessôa ordinária mas espevitada; animal reles.

Safra[1], *f.* espécie de bigorna grande, com uma ponta só.

Safra[2], *f.* colheita; bôa nascença de frutos.

Safra[3], *f.* pó de um ácido de cobalto, próprio pâra a fabricação do vidro azul. (Do ar. *çafr*).

Safradeira, *f.* instrumento, sôbre que se furam as ferraduras e se abre o ôlho das enxadas e de outros utensílios, na falta de bigorna com furos. Cf. Leon, *Arte de ferrar,* p. 68. (De *safra* [1]).

* **Safranina,** *f.* um dos productos da hulha. (Cp. *açafrão*).

Safrão, *m.* peça que se ajusta ao leme, pâra o reforçar *ou* pâra lhe facilitar o movimento. (Liga-se a *safra* [1]?)

* **Safre,** *m.* (min.) óxydo de cobalto; o mesmo que *safra* [3].

* **Safré,** *m.* (t. santhomense), fruto do safueiro e que em Angola se diz *mubafo.*

* **Safu,** *m.* Nome santhomense do mubafo.

* **Safucala,** *f.* árvore do Congo.

* **Safu-de-obó,** *m.* árvore medicinal da ilha de San-Thomé, o mesmo que

* **Safueiro,** *m.* árvore da ilha de San-Thomé, (*canarium edule*), o mesmo que *mubafo* em Angola.

* **Safuta,** *f.* árvore de Moçambique.

Saga[1], *f.* qualquer lenda escandinava; canção baseada em algumas dessas lendas. (Al. *sage,* de *sagen*).

Saga[2], *f.* bruxa *ou* feiticeira, entre os romanos. (Lat. *saga,* fem. de *sagus*).

* **Sagaçaria,** *f.* (ant.) o mesmo que *sagacidade.* (Cp. *sagaz*).

* **Sagacêza,** *f.* (ant.) o mesmo que *sagacidade.*

* **Sagácia,** *f.* o mesmo que

Sagacidade, *f.* qualidade do que é sagaz; agudêza de espírito *ou* de intelligência; intelligência perspicaz; perspicácia; finura. (Lat. *sagacitas,* de *sagax*).

* **Sagan,** *m.* Título do vigário do grande sacrificadôr dos judeus.

* **Saganho,** *m.* (prov. minh.) planta vulgar nos montados.

* **Sagapejo,** *m.* o mesmo que

Sagapeno, *m.* espécie de resina, que entra na composição de alguns emplastros. (Lat. *sagapenon* = *sacopenium* = gr. *sagapenou.* No pers., *sagapina*).

* **Sagatemér,** *m.* fruto, de que os habitantes da Virgínia extrahem um azeite dôce.

Sagaz, *adj.* que tem agudêza *ou* penetração de espírito; perspicaz; fino; astuto; solerte. (Lat. *sagax,* de *sagere*).

Sagazmente, *adv.* de modo *sagaz;* com sagacidade; com finura.

* **Sage,** *m.* o mesmo que *sasse.*

* **Sageira,** *f.* (ant.) o mesmo que *sajaria.*

* **Sagena,** *f.* prisão de christãos cativos, entre moiros.

* **Sagenária,** *f.* gênero de plantas fósseis.

* **Sagenita,** *f.* (min.) variedade reticulada de óxydo de titano.

* **Sagerécia,** *f.* gênero de plantas rhamnáceas.

* **Sagería,** *f.* (ant.) (V. *sajaria*).

* **Sages,** *adj.* (ant.) discreto, prudente. (Cp. fr. *sage*).

* **Sagesmente,** *adv.* (ant.) com sabedoria, com prudência, com juízo. (De *sages*).

* **Sagêz,** *adj.* (ant.) que tem sagêza; o mesmo que *sages.*

* **Sagêza,** *f.* (ant.) o mesmo que *sajaria.*

* **Sagina,** *f.* (ant.) acto de *saginar.*

* **Saginado,** *part.* de

Saginar, *v. t.* tornar gôrdo, cevar. (Lat. *saginare,* de *sagina*).

* **Sagionía,** *f.* (ant.) o mesmo que *saionaria.*

Sagittal, *adj.* que tem fórma de setta, sagittado; (anat.) Diz-se da sutura correspondente á linha média da abóbada craniana; * e diz-se do plano imaginário que separa os antímeros. (Do lat. *sagitta*).

Sagittária, *f.* planta alismácea. (Lat. *sagittaria,* fem. de *sagittarius*).

Sagittário, *adj.* o mesmo que *sagittífero;* *m.* constellação representada sob a figura de um centauro, segurando um arco retesado e armado de flexa. (Lat. *sagittarius,* de *sagitta*).

* **Sagitella,** *f.* gênero de molluscos nadadôres dos mares da América.

Sagittífero, *adj.* (poet.) armado de setta. (Lat. *sagittifer,* de *sagita* + *ferre*).

Sagittifoliado, *adj.* (bot.) que tem fôlhas em fórma de setta. (Do lat. *sagita* + *folium*).

* **Sagma,** *f.* (ant.) medida tomada numa régua, em que se marcam muitas outras, de uma vêz. Vejo o t. no *Diccion. de Archit.,* de Assumpção. Não haverá êrro, em vêz de *sagna?* Cp. fr. *sagne.*

Sago, *m.* (ant.) espécie de saio. (Lat. *sagum,* de *gaulês*).

Sagra, *f.* festa de San-Domingos em Cascaes. (Lat. *sacra,* pl. de *sacer*).

Sagração, *f.* acto *ou* effeito de sagrar; consagração. (Lat. *sacratio,* de *sacrare*).

Sagradamente, *adv.* de modo *sagrado;* segundo o rito *ou* fórmulas religiosas.

Sagrado, *part.* de *sagrar;* relativo aos ritos *ou* ao culto religiôso; profundamente venerável; inviolável; a que se deve o maior respeito; puro, santo; *m.* aquilo que é sagrado; * (prov. trasm.) adro da igreja.

Sagrar, *v. t.* dedicar a Deus *ou* aos deuses; dedicar ao serviço divino; consagrar; tornar bento, benzêr; santificar; tornar venerado, venerar; conferir uma dignidade a, por meio de ceremónias religiosas. (Lat. *sacrare,* de *sacer*).

* **Ságrea,** *f.* gênero de plantas melastomáceas.

* **Sagres,** *m.* (ant.) variedade de peça de artilharia. (Do ar. *sacron?*)

Sagu, *m.* substância amylácea, extrahida da parte central das hastes de algumas palmeiras; espécie de licôr, destillado pêlos ramos de palmeira, e usado na Índia; substância farinácea, extrahida de algumas plantas e de que fazem pão os japonêses. (De *sagu,* nome do *sagueiro,* na língua da Nova Guiné).

* **Saguão,** ou, melhor, **çaguão,** *m.* páteo estreito e descoberto, no interiôr de um edifício; es-

pécie de alpendre, á entrada dos conventos. (Cast. *zaguan*, do ar. *ostouan*, segundo Dozy).

* **Saguaràgi,** *m.* árvore brasileira, própria pâra construcções.

Saguate, *m.* (des.) presente, donativo. (T. as.)

Sagüeiro, *m.* espécie de palmeira, que produz sagu. (De *sagu*).

* **Saguêza,** *f.* (ant.) o mesmo que *sagacidade*.

* **Sagüí,** *m.* ou

Sagüím, *m.* pequeno macaco, de cauda felpuda e comprida, (*geopithecus*).

* **Saguncho,** *m.* o mesmo que *peixe-pau*.

* **Saguntinos,** *m. pl.* habitantes da antiga cidade de Sagunto, hôje Murviedro, em Hispanha. (Lat. *saguntini*, de *Saguntum* n. p.)

Sahi, ou, antes, **saí,** *m.* espécie de macaco, o mesmo que *saïtaia-chorão;* * gênero de pássaros brasileiros, nocivos aos frutos, e de que há várias espécies, como o *sahi-bicudo*, o *sahi-de-colleira*, o *sahi-da-sêcia*, o *sahi-papagaio*, o *sahi-xê*, etc.

Sahir, *v. t., i.* e *p.* (e der.) (V. *saír*, etc.)

* **Sahira,** *m.* espécie de *sahi*, pássaro.

* **Sahiré,** *m.* (bras.) apparêlho de cipó, feito em semicírculo e levado por mulheres índias, ao som da música, em certas festas religiosas.

* **Sahyco,** *m.* ave brasileira. Pertence ao gênero *sahi?* «Retine já pelos ares o pipito dos *sahycos*». Araújo Porto-Alegre. Orthogr. arbitrária, que deveria substituír-se por *saíco*, se não *çaíco*.

Sáia, *f.* vestuário da mulher, apertado na cintura e pendente até aos pés *ou* quási; supplemento ás velas latinas; (pop.) a mulher; (ant.) sáio. (Do lat. *sagum*, do *gaulês*).

Saiaguêz, *m.* homem que vestia saiai; campónio. (De *sáio*).

Saiai, *m.* antiga e grosseira vestidura, pâra homem *ou* mulher. (De *saio*).

Saião [1], *m.* Nome de duas plantas crassuláceas.

Saião [2], *m.* (ant.) verdugo, algôz; * *adj.* insolente, petulante. (De *sáio*).

Saibo [1], *m.* (pop.) o mesmo que *sabôr*.

* **Saibo** [2], *m.* (ant.) o mesmo que *sábio*.

Saibrão, *m.* terreno argillôso e areento, próprio pâra plantações de açúcar. (De *saibro*).

Saibreira, *f.* logar donde se extrái saibro; terreno saibroso. (De *saibro*).

Saibro, *m.* argilla, misturada com areia e pedras; sable. (Do lat. *sabulum*).

* **Saibro-branco,** *m.* casta de uva do districto de Leiria.

Saibroso, *adj.* que tem saibro; em que há saibro. (De *saibro*).

Saída, *f.* acto *ou* effeito de *saír;* exportação; venda, extracção; logar por onde se sái; expediente, recurso; (ant.) sortida.

Saído, *part.* de *saír;* que anda fóra de casa; que anda com o cio, (falando-se de animaes).

* **Saide,** *m.* árvore índiana, de fibras têxteis.

Saiêta, *f.* tecido de lan, próprio pâra forros. (De *sáia*).

* **Saiêza,** *f.* (Corr. de *saguêza*).

Saíga, *f.* antílope da Rússia.

Saimel, *m.* primeira pedra que, formando a volta de um arco, assenta sôbre um capitel *ou* uma hombreira. (Cp. *enchaimel*).

Saïmento, *m.* saída; funeral; cortejo fúnebre. (De *saír*).

* **Saïndarus,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Sainête, *m.* isca, que se dá aos falcões, pâra os amansar; aquillo que suaviza uma impressão desagradável; coisa agradável; gôsto especial; graça. * remoque, picuinha «... assazoando tudo com apodos, e malévolos *sainetes*.» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 131. (Cast. *sainete*, de *sain*).

Sainha, *f.* (Corr. de *salina*).

Sainho, *m.* pequeno sáio; (ant.) gibão redondo e sem abas. (De *sáio*).

Sainte, *adj.* que sái; que vai acabar; * *f.* (des.) hora da saída. Cf. Fern. Lopes, *Chron. de D. Fern.*, cap. XXXIX. (De *saír*).

Sáio, *m.* antigo e largo vestuário, com fraldão e abas; antigo casacão de militares; * (prov. minh.) o mesmo que *véstia*. (Lat. *sagum*, do gaulês).

* **Saioado,** *m.* (ant.) o mesmo que *saionaria*.

* **Saioaria,** *f.* (ant.) o mesmo que

* **Saionaria,** *f.* (ant.) officio de saião; procedimento injuriôso; insolência. (De *saião* [2]).

* **Saionia,** *f.* (ant.) o mesmo que *saionaria*.

* **Saionício,** *m.* (ant.) ou

* **Saionízio,** *m.* (ant.) estipêndio de esbirro e de algôz. (De *saião* [2]).

* **Saioria,** *f.* (ant.) o mesmo que *saionaria*.

Saiote, *m.* sáia curta e de tecido grôsso, que as mulheres usam por baixo de outra sáia *ou* sáias. (De *saio*).

* **Saiôto,** *m.* (prov.) o mesmo que *saiote*. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 156.

Saír, *v. i.* ir *ou* passar pâra fóra; passar os limites, a raia; afastar-se; tirar-se donde estava; resaltar, formar saliência; distinguir-se; separar-se de um grêmio *ou* corporação; separar-se; libertar-se; apparecêr; investir, arremettêr; publicar-se, estampar-se, vir a público; derivar, dimanar; brotar; resultar; tornar-se, transformar-se; cabêr em sorte; *v. t.* ir pâra fóra de, passar àlém de; *v. p.* libertar-se; desembaraçar-se; afastar-se; atrevêr-se; deixar de sêr tímido; obtêr êxito, bom *ou* mau. (Metath. do lat. *exire*).

Saïrá, *m.* espécie de cotinga brasileira.

* **Saïré,** *m.* (bras.) espécie de dansa popular.

Saïtaia, *m.* gênero de macacos americanos, a que pertence o *saïtaia-chorão*, e outros.

* **Sajaria,** *f.* (ant.) sabedoria; prudência, discreção. (De *sages*).

Saju, *m.* pequeno macaco do Brasil. (Do guar. *çay-guazu*).

* **Saka,** *f.* árvore da Guiana inglêsa.

* **Saktas,** *m. pl.* sectários indianos, que adoram um podêr invisível, representado por emblemas.

Sal, *m.* substância dura e friável, de um sabôr picante, e que, solvendo-se na água, serve habitualmente de tempêro; substância que resulta da combinação de um ácido com uma base chímica; (fig.) bom gôsto; graça, finura de espírito; malícia; vivacidade; chiste; * ~ *de embate*, sal fino, produzido nas bordas das salinas pêlo embate da água, agitada por ventos propícios. (Lat. *sal*, do sanscr. *sara*).

Sala [1], *f.* um dos principaes compartimentos de uma casa, *ou* o principal, destinado ordinariamente á recepção de visitas; qualquer compartimento de um edifício, com mais *ou* menos amplidão; (ant.) muralha que entesta com o baluarte; * (bras. do N.) o primeiro dos compartimentos de um curral-de-peixe. (Do ant. alt. al. *sala*, sanscr. *sala*).

* **Sala** [2], *f.* (ant.) salva *ou* bandeja de metal.

Salabórdia, *f.* (chul.) semsaboria; conversa insípida.

* **Salácia,** *f.* gênero de crustáceos decápodos; gênero de polypeiros; gênero de arbustos, de ramos angulosos, das regiões tropicaes. (Lat. *salacia*, de *salum*).

* **Salacidade,** *f.* qualidade de salaz; libertinagem; devassidão. (Lat. *salacitas*, de *salax*).

* **Salacorta,** *f.* planta medicinal da ilha de San-Thomé.

Salada, *f.* planta *ou* plantas hortenses, que, depois de migadas, se temperam com sal e outras especiarias e se comem cruas; iguaria, temperada com môlhos diversos, sem ir ao fôgo; (fig.) estado do que está moído, pisado, sovado; (chul.) salgalhada. (De *sal*).

Saladeira, *f.* prato grande e fundo *ou* espécie de travessa, em que se leva a salada á mêsa. (De *salada*).

* **Saladino,** *adj.* Dizia-se do tributo, que abrangia o dízimo de tôdos os bens, e que eram obrigados a pagar os que em França e em Inglaterra não se cruzassem pâra a conquista da Palestina. (De *Saladino* n. p.)

* **Salagre,** *adj.* (pop.) quebradiço; (fig.) que chora com qualquer coisa.

* **Salalé,** *m.* formiga branca, (*termes bellicosus*), do gênero das termitas, e de origem africana.

Salamaleque, ou, antes, **çalamaleque,** *m.* saüdação, entre os turcos; (fig. e pop.) mesura exaggerada; grande reverência; cumprimentos affectados. (Do ar. *çâlam* + *aleik*).

Salamandra, *f.* gênero de batrácios, similhantes aos lagartos. (Gr. *salamandra*)

* **Salamânia,** *f.* espécie de flauta, entre os turcos.

* **Salamanquino,** *adj.* relativo a Salamanca; *m.* habitante de Salamanca. (De *Salamanca* n. p.)

* **Salamântega,** *f.* o mesmo que *salamântiga*.

* **Salamanticense,** *adj.* relativo a Salamanca; *m.* habitante de Salamanca.

* **Salamântico,** *adj.* o mesmo que *salamanticense*.

Salamântiga, *f.* (pop.) o mesmo que *salamandra*.

* **Salamar,** *f.* variedade de pêra portuguêsa.

* **Salamba,** *f.* árvore africana, cujo fruto tem uma pôlpa ácida e agradável.

Salame, *m.* espécie de paio. (It. *salame*).

* **Salamim,** *m.* (ant.) direito de corretagem, que se pagava em Diu; o mesmo que *selamim*. (T. ind.)

* **Salamurdo,** *m.* (prov. trasm.) indivíduo que fala pouco, mas que é sonso e morde pêla calada.

Salangana, *f.* andorinha oriental, de cujos ninhos se faz uma sôpa muito apreciada no Oriente.

* **Salango,** *m.* gênero de peixes acanthòpterýgios.

Salão [1], *m.* grande sala. (De *sala*).

Salão [2], *m.* (Corr. de *solão*).

* **Salariado,** *part.* de

* **Salariar,** *v. t.* o mesmo que *assalariar*.

Salário, *m.* retribuïção de serviço; paga; (restrict.) retribuïção de serviço, feito aos dias *ou* ás horas. (Lat. *salarius*, de *sal*).

* **Salá-salá,** *m.* arvorêta medicinal da ilha de San-Thomé.

* **Salatinos,** *m. pl.* moiros *ou* corsários de Salé. Nome depreciativo que o rapazio de Coímbra dá aos seus adversários; (ant.) lavradores dos arredores de Lisbôa, procedentes daquêlles moiros; salôios. (Por *saletinos*, de *Salé* n. p.)

Salaz, *adj.* impudico; propenso á luxúria; libertino. (Lat. *salax*, de *sal*).

Salça-prôa, *f.* (naut.) prôa que não tem beque, mas uma curva a que se prende a trinca.

* **Salçarana,** *f.* planta aromática das regiões do Amazonas.

Salchicha, *f.* (e der.) Fórma pop. de *salsicha*, etc.

Saldado, *part.* de *saldar*.

* **Saldanhista,** *m.* aquêle que seguia a política do duque de Saldanha, em Portugal.

* **Saldanita,** *f.* sulfato de alumina, muito abundante em Nova-Galles.

Saldar, *v. t.* pagar o saldo de; liquïdar *ou* ajustar (contas); ~ *contas*, (fig.) desforfar-se; tomar *ou* exigir satisfações. (Do lat. *solidare*, de *solidus*?)

* **Saldínia** *f.* gênero de plantas rubiáceas.

Saldo, *m.* differença entre o débito e o crédito, nas contas de devedôres com crèdôres; resto; quantia necessária, pâra equilibrar determinada receita com determinada despêsa; (fig.) desforra, vingança; liquïdação de aggravos. (De *saldar*).

* **Saldunes,** *m. pl.* aquêles que, entre os gaulêses, faziam juramento de eterna amizade, marchando pâra o combate ligados por uma corrente, porque nem a morte os devia separar. (Cp. *soldúrios*).

Salé, *f.* (pop.) carne salgada. (Fr. *salé*, de *saler*).

Saleira, *f.* barco chato, usado no Vouga, pâra transporte de sal. (De *sal*).

Saleiro [1], *m.* pequeno vaso, em que se guarda o sal *ou* se leva á mesa; vendedôr de sal; * fabricante de sal. (De *sal*).

Saleiro [2], *m.* ponta dos galhos do veado, quando rebentam.

Salema, ou, melhor, *çalema*, *f.* peixe esparoide; * (ant.) saüdação, cumprimentos. (Do ar. *çalam*).

* **Salênia,** *f.* gênero de echinodermes fósseis dos terrenos cretáceos.

Salepo, *m.* espécie de orchídea; substância alimentícia que se extrái dos tubérculos das orchídeas; araruta. (Do ar. *sahleb*).

* **Salepo-maior,** *m.* variedade de orchídea portuguêsa, (*orchis mascula*, Lin.)

* **Salernitano,** *adj.* relativo a Salerno; *m.* habitante de Salerno. (Lat. *salernitanus*, de *Salernum* n. p.)

* **Salésia,** *f.* freira da Ordem de Nossa Senhôra da Visitação, instituída por San Francisco de Sales. (De *Sales* n. p.)

* **Salesiano,** *adj.* Diz-se da Ordem *ou* congregação religiosa, instituída por San-Francisco de Sales. (De *salésia*).

Salêta, *f.* pequena sala. (De *sala*).

Salga [1], *f.* acto de *salgar*.

* **Salga** [2], *f.* (ant.) o mesmo que *acelga*.

* **Salgação,** *f.* o mesmo que *salga* [1]; feitiço, bruxaria. (De *salgar*).

Salgadamente, *adv.* com muito sal. (De *salgado*).

Salgadeira, *f.* vasilha *ou* logar, onde se salga peixe, carne, etc.; planta herbácea. (De *salgar*).

* **Salgadio,** *adj.* que, pêla sua vizinhança do mar, soffre a acção do sal marinho; *m.* terreno banhado por água salgada *ou* muito expôsto á aragem marinha. (De *salgado*).

Salgado, *part.* de *salgar*; (fig.) picante; que tem graça; (pop.) que se adquiriu por alto prêço; caro; * *m. pl.* terrenos pouco productivos, na vizinhança do mar.

Salgadura, *f.* acto *ou* effeito de *salgar*.

Salgalhada, *f.* (pop.) confusão; mixórdia; trapalhada. (De *salgar*).

Salgar, *v. t.* temperar com sal; impregnar de sal; deitar sal em; * fazêr feitiços, espalhando sal á porta de; * (ant.) espalhar sal em (terreno em que se commetteu crime *ou* profanação), pâra que fique maldito e estéril. (Lat. hyp. *salicare*, de *sal*).

Sal-gemma, *m.* sal commum fossilizado.

Salgueira, *f.* variedade de uva prêta minhôta; * planta myrsínea da Índia portuguêsa, (*æziceras majus*, Gaertn); *adj.* Diz-se de uma variedade de azeitona.

* **Salgueira-branca,** *f.* planta verbenácea da Índia portuguêsa, (*avicennia officinalis*, Lin.)

Salgueiral, *m.* terreno onde crescem salgueiros. (De *salgueiro*).

Salgueirinha, *f.* planta salicínea, (*lythrum salicaria*, Lin.)

Salgueiro, *m.* árvore que cresce habitualmente nos campos e á beira dos rios; chorão; árvore borraginea. (Do lat. hypoth. *salicarius*, de *salix*).

* **Salgueiro-falso,** *m.* planta combretácea da Índia portuguêsa, (*lumnitzera racemosa*, Wild.)

* **Salgueiro-mainato,** *m.* planta rhizophórea da Índia portuguêsa, (*rhizophora mucronata,* Lamk.)

* **Salhado,** *part.* de

* **Salhar,** *v. t.* (ant.) arrastar; puxar pâra cima; assestar (artilharia).

* **Salicáceas,** *f. pl.* mesmo que *salicíneas.*

Salicariáceas, *f. pl.* (V. *lythrariadas*).

* **Salicícola,** *adj.* (hist. nat.) que vive nos salgueiros. (Do lat. *salix* + *colere*).

* **Salicifoliado,** *adj.* (bot.) que tem fôlhas parecidas ás do salgueiro. (Do lat. *salix* + *folium*).

Salicil... o mesmo que *salicyl*...

Salicina, *f.* substância, que se encontra na casca do salgueiro. (Do lat. *salix*).

Salicíneas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo o salgueiro. (Fem. pl. de *salicíneo*).

Salicíneo, *adj.* relativo *ou* similhante ao salgueiro. (Do lat. *salix*).

* **Salicívoro,** *adj.* Diz-se do animal que come flôres *ou* fôlhas de salgueiro. (Do lat. *salix* + *vorare*).

Sálico, *adj.* relativo aos francos sálios: diz-se especialmente da lei dos francos, que excluía do throno as mulheres. (De *sálios*).

Salicola, *adj.* que trata da cultura das salinas; que produz sal. (Do lat. *sal* + *colere*).

* **Salicóquio,** *m.* o mesmo que *lagostim.*

* **Salicórnia,** *f.* gênero de plantas chenopódeas. (Do lat. *sal* + *cornu*).

Salicultura, *f.* cultura das salinas; producção artificial do sal. (Do lat. *sal* + *cultura*).

* **Salicylato,** *m.* (chim.) sal, produzido pela combinação do ácido salicýlico com uma base. (De *salicýlico*).

Salicýlico, *adj.* Díz-se de um ácido, que se obtém aquecendo ácido salycilôso com um excesso de hydrato de potassa. (Do lat. *salix* + gr. *ulè*).

Salicylôso, *adj.* Diz-se de um ácido, que se extrái da ulmária, por meio de destillação com água. (Do lat. *salix* + gr. *ulè*).

* **Saliência,** *f.* qualidade do que é *saliente;* proëminência; resalto.

* **Salientado,** *part.* de

* **Salientar,** *v. t.* (neol.) tornar saliente; tornar bem visível *ou* distinto; *v. p.* tornar-se saliente *ou* notável; evidenciar-se; distinguir-se. (De *saliente*).

Saliente, *adj.* que sái pâra fóra do plano a que está unido; que resái *ou* resalta *ou* sobresái; (fig.) evidente; notável; que dá na vista; que é objecto de reparo. (Lat. *saliens,* de *salire*).

* **Salífero,** *adj.* que tem *ou* produz sal. (Do lat. *sal* + *ferre*).

* **Salificado,** *part.* de

Salificar, *v. t.* convertêr em sal. (Do lat. *sal* + *facere*).

Salificável, *adj.* que se póde *salificar.*

* **Saligas,** *m.* ou

* **Saligues,** *m.* (ant.) arma, o mesmo que *saliques.* Cf. Fern. Mendes, *Peregrin.,* cap. CXXVIII.

Salina, *f.* porção de terreno plano, expôsto ao vento norte *ou* nordeste, e preparada pâra nêlle se produzir o sal pêla evaporação da água que êsse terreno recebe do mar; monte de sal. (Lat. *salinæ,* de *sal*).

Salinação, *f.* crystallização do sal; formação natural do sal. (De *salina*).

* **Salinado,** *part.* de *salinar.*

Salinagem, *f.* o mesmo que *salinação.*

* **Salinar,** *v. t.* cristallizar (a safra do sal). (De *salina*).

Salinável, *adj.* o mesmo que *salificável.* (De *salinar*).

* **Salineira,** *f.* mulher que trabalha nas salinas. (Fem. de *salineiro*).

Salineiro, *m.* aquêlle que fabríca sal *ou* o empilha; vendedôr de sal; * *adj.* relativo a salinas. (Lat. *salinarius,* de *salinæ*).

Salino, *adj.* que tem sal *ou* é da naturêza dêlle; nascido á beira mar. (Lat. *salinus,* de *sal*).

* **Salinómetro,** *m.* instrumento que mostra a densidade de uma solução salina. (Do lat. *salinus* + gr. *metron*).

* **Sálio** [1], *m.* gênero de insectos hymenòpteros.

* **Sálio** [2], *adj.* relativo aos sacerdotes sálios; *m. pl.* sacerdotes de Marte, entre os romanos. (Lat. *salii,* de *salire*).

* **Sálios,** *m. pl.* uma das tribus dos francos. (De *Sala* n. p.)

* **Saliques,** *m.* (ant.) arma de arremêsso.

* **Salir,** *v. i.* (ant.) o mesmo que *sair.* (Cast. *salir*).

* **Salisbúria,** *f.* gênero de plantas taxíneas. (De *Salisbury* n. p.)

Salitração, *f.* acto *ou* effeito de *salitrar.*

Salitrado, *part.* de *salitrar.*

Salitral, *m.* o mesmo que *nitreira.* (De *salitre*).

Salitrar, *v. t.* convertêr em salitre; misturar *ou* preparar com salitre. (De *salitre*).

Salitre, *m.* Designação vulgar do nitro. (Corr. de *sal* + *nitro*).

Salitreiro, *m.* e *adj.* o que fabrica salitre. (De *salitre*).

Salitrização, *f.* acto *ou* effeito de *salitrizar.*

* **Salitrizado,** *part.* de

Salitrizar, *v. t.* o mesmo que *salitrar.*

Salitrôso, *adj.* que contém salitre *ou* é da naturêza dêlle. (De *salitre*).

Saliva, *f.* humôr transparente e insípido, segregado pêlas glândulas buccaes, e que actua na digestão dos alimentos. (Lat. *saliva*).

Salivação, *f.* acto *ou* effeito de *salivar* [2].

* **Salivado,** *part.* de *salivar* [2].

* **Salival,** *adj.* o mesmo que *salivante;* relativo a saliva. (De *saliva*).

Salivante, *adj.* que produz saliva. (Lat. *salivans,* de *salivare*).

Salivar [1], *adj.* relativo á saliva; salivante. (De *saliva*).

Salivar [2], *v. i.* expellir saliva, cuspir; * *v. t.* expellir á maneira de saliva. (Lat. *salivare,* de *saliva*).

Salivária, *f.* o mesmo que *pyrethro.* (Lat. *salivaria,* fem. de *salivarius*).

Salivôso, *adj.* que tem saliva *ou* as propriedades della; similhante á saliva. (Lat. *salivosus,* de *saliva*).

* **Salmácide,** *m.* gênero de echinodermes do Mar-Vermêlho e do oceano Índico.

* **Salmaço,** *adj.* (ant.) o mesmo que *salôbro.*

* **Salmanticense,** *m.* e *adj.* o mesmo que *salamanquino.* (Lat. *salmanticensis,* de *Salmantica* n. p.)

Salmão, *m.* gênero de peixes malacopterýgios. (Lat. *salmo*).

* **Salmeira,** *f.* gênero de molluscos pectiniformes.

* **Salmejado,** *part.* de

Salmejar, *v. t.* (des.) levar pâra a eira (os cereaes. (Do lat. *sagma*).

* **Salmilhado,** *adj.* (bras.) salpicado de branco e amarello; mesqueado; pintalgado. «...as pennas *salmilhadas* do peito.. » Jul. Ribeiro, *A Carne.* Cf. idem, *Padre Belch.,* p. 165. (De *sal* + *milho* ?)

Salmo, *m.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *psalmo,* etc.

Salmoeira, *f.* (e der.) o mesmo que *salmoira,* etc.

Salmoeiro, *m.* vasilha pâra a salmoira. (Cp. *salmoeira*).

Salmoira, *f.* porção de água, saturada de sal

marinho, e applicada geralmente á conservação de substâncias orgânicas; vasilha em que se conservam essas substâncias, com a respectiva água salgada; humidade que escorre do peixe *ou* carne salgada. (Do lat. *sal* + *muria*).

* **Salmoirado,** *part.* de

Salmoirar, *v. t.* pôr em salmoira; salgar. (De *salmoira*).

* **Salmonada,** *f.* peixe do gênero salmão. (Cp. *salmonado*).

* **Salmonado,** *adj.* (zool.) que tem carne vermêlha como a do salmão. (Do lat. *salmo*).

Salmonejo, *m.* o mesmo que *salmonête; adj.* que se parece ao salmão. (Do lat. *salmo, salmonis*).

Salmonête, *m.* peixe pércida, (*mullus barbatus*); peixe gádida, (*mora mediterranea*). (Do lat. *salmo, salmonis*).

Salmonídeo, * *adj.* relativo *ou* similhante ao salmão; *m. pl.* família de peixes que têm por typo o salmão. (Do lat. *salmo, salmonis* + gr. *eidos*).

Salôbre, *adj.* ou

Salôbro, *adj.* que sabe um pouco a sal; e diz-se da água que têm em dissolução alguns saes *ou* substâncias que a tornam desagradável. (Do lat. *salubris?*)

Saloia, *f.* Flexão fem. de

Saloio [1], *m.* e *adj.* camponês *ou* aldeão dos arrabaldes de Lisbôa; (fig.) aldeão; grosseiro; rústico; finório, velhaco; e diz-se de um pão, feito de uma variedade de trigo durázio, que se cultiva perto de Lisbôa; * (ant.) moiro, originário de Salé. A rigorosa escrita sería *çaloio*. (De *çallaio*, nome ar. de um tributo que em Lisbôa pagavam os pàdeiros moiros).

* **Salomónia,** *f.* gênero de plantas polygáleas, cujo typo cresce na China. (De *Salomão* n. p.)

Salomónico, *adj.* relativo a Salomão; e diz-se da columna lavrada em espiral. (De *Salomão* n. p.)

Salpa, *f.* gênero de animálculos phosphorescentes e gelatinosos. (Lat. *salpa*, do gr. *salpè*).

* **Salpiantho,** *m.* gênero de plantas nyctagíneas.

* **Salpica,** *f.* o mesmo que *salpico*. Cf. Bernardes, *Luz e Calôr*, p. 259.

Salpicado, *part.* de *salpicar*.

Salpicadôr, *m.* e *adj.* o que salpica. (De *salpicar*).

Salpicadura, *f.* acto *ou* effeito de *salpicar*.

Salpicão, *m.* chouriço grôsso, feito de presunto e ás vêzes com vinho e alho; o mesmo que *salsichão*. (De *salpicar?*)

Salpicar, *v. t.* salgar, espalhando gôtas salgadas *ou* pedras de sal; sarapintar; espalhar manchas em; deitar pingos *ou* salpicos em; polvilhar; espalhar; (fig.) desacreditar, manchar, infamar. (De *sal* + *picar*).

Salpico, *m.* o mesmo que *salpicadura;* cada uma das pedras de sal, com que se salga o peixe *ou* a carne. (De *salpicar*).

Salpícola, *f.* planta escrofularínea, de flôres azues.

* **Salpiglosse,** *f.* gênero de plantas, typo das

* **Salpiglósseas,** *f. pl.* tribu de plantas escrofularíneas, cuja planta-typo cresce no Chile.

* **Salpim,** *m.* (açor.) capote de grande cabeção, na ilha de San-Miguel.

* **Salpimenta,** *f.* mistura de sal e pimenta; *adj.* branco e cinzento.

* **Salpimentado,** *part.* de

* **Salpimentar,** *v. t.* temperar com sal e pimenta; (fig.) maltratar com palavras azêdas. Cf. Moraes, *Diccion.* (De *salpimenta*).

* **Salpina,** *f.* gênero de infusórios microscópicos. (De *salpa*).

* **Salpinga,** *f.* gênero de plantas melastomáceas.

* **Salpingo,** *m.* gênero de insectos coleópteros.

Sálpios, *m. pl.* família de animálculos microscópicos, que tem por typo a *salpa*.

* **Salpór,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *serpol*. (Por *selpór*, metath. de *serpol*).

* **Salporinha,** *f.* (prov. trasm.) erva, de cheiro intenso, talvêz o mesmo que salpór, e usada em curar azeitonas. (De *salpór*).

* **Salpresado,** *part.* de

Salpresar, *v. t.* salgar um tanto. (De *salprêso*).

Salprêso, *part. irr.* de *salpresar*. (De *sal* + *prêso*).

Salsa [1], *f.* planta umbellífera, cuja principal espécie é a salsa vulgar, (*petroselium sativum*), muito usada em tempêros culinários; espécie de uva branca; * vulcão que expelle líquidos lodosos, contendo matérias salinas; vulcão de lama. (Liga-se ao lat. *salsus*, como querem alguns diccion.? Parece-me duvidôso, pêlo menos na primeira e segunda accepção).

* **Salsa** [2], *m.* (gir.) indivíduo mascarado que, pêlo carnaval, percorre as ruas de Lisbôa, procurando têr ditos graciosos; (ext.) peralta, homem presumido.

Salsada, *f.* confusão, mistura, amálgama; embrulhada. (De *salsa?*).

* **Salsa-da-praia,** *f.* (bras.) planta medicinal.

Salsa-parrilha, ou, antes, **çarça-parrilha,** *f.* planta de origem americana, cuja raíz é depurativa e sudorífica; planta indígena, também conhecida por *legacão;* o mesmo que *japeçanga*. (Do cast. *zarza* + *Parillo* n. p.)

Salseira, *f.* vasilha, em que se servem môlhos, á mêsa. (De *salsa*).

Salseirada, *f.* aguaceiro. (De *salseiro*).

* **Salseirinha,** *f.* pequena tigela, com tintas *ou* outros ingredientes, a qual os pintôres precisam geralmente têr ao alcance de mão. (De *salseira*. Cp. cast. *salsarilla*).

Salseiro, *m.* pancada de água, aguaceiro. Cf. Filinto, XVIII, p. 94. (De *salso*).

* **Salsetano,** *adj.* relativo a Salsête; *m.* habitante de Salsête. (De *Salsête* n. p.)

Salsicha, *f.* chouriço, lingüíça; rastilho, com que antigamente se communicava fôgo ás minas. (Lat. *salsicia*, de *salsus*).

Salsichão, *m.* grande salsicha; paio; môlho de paus, servindo de fachina em as fortificações. (De *salsicha*).

Salsicharia, *f.* estabelecimento *ou* arte de salsicheiro. (De *salsicha*).

Salsicheira, *f.* Flexão fem. de

Salsicheiro, *m.* aquêle que faz salsichas *ou* salsichões; aquêle que vende artigos de salsicharia. (De *salsicha*).

* **Salsifis,** *m.* (V. *cercefi*).

* **Salsifré,** *m.* (gir.) bailarico; sarau desinvôlto. (De *salsa* [2]?)

Salsinha, *m.* (pop.) homem effeminado; maricas. (Cp. *salsa* [2]).

Salso, *adj.* (poet.) salgado; e diz-se especialmente do mar *ou* das águas do mar. (Lat. *salsus*, de *salere*).

* **Sálsola,** *f.* Nome scientífico da soda, planta. (Do lat. *salsus*).

* **Salsoláceas,** *f. pl.* família de plantas que têm por typo a *sálsola*.

* **Salsoláceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *sálsola*.

Salsóleas, *f. pl.* tríbu de plantas salsoláceas. (Fem. pl. de *salsólco*).

* **Solsóleo,** *adj.* o mesmo que *salsoláceo.*

Salsugem, *f.* lôdo em que há substâncias salíferas; * qualidade do que é salso; * propriedade inherente ás águas do mar; affecção cutânea, mais conhecida por *impetigo.* (Lat. *salsugo,* de *sàlsus*).

Salsuginôso, *adj.* que tem salsugem. (Do lat. *salsugo*).

Salta-carôço, *m.* variedade de pêssego, em que o carôço não adhere ao mesocarpo.

* **Saltachão,** *m.* (bras. do Maranhão). Designação vulgar de um pássaro, nocivo aos frutos.

Saltada, *f.* salto; grande salto; investida; incursão; ímpeto no acto de saltar; entrada imprevista, feita por quem vai fazêr pesquisas. (De *saltar*).

Saltado, *part.* de *saltar;* saliente; que resái acima de um nível *ou* pâra fóra de um plano. (De *saltar*).

Saltadôr, *m.* e *adj.* o que salta; * *m. pl.* família de insectos orthópteros, cujas pernas posteriôres são mais compridas que as anteriôres e próprias pâra o salto. (Lat. *saltator,* de *saltare*).

* **Salta-montes,** *m.* pequena ave canora do oriente.

Saltante, *adj.* que salta; saltadôr. (Lat. *saltans,* de *saltare*).

Saltão, *m.* e *adj.* o que salta muito *ou* dá saltos grandes; *m.* (pop.) gafanhôto; mosquito, antes de terminar a sua metamorphose. (De *saltar*).

* **Salta-parêdes,** *m.* ave trepadôra mexicana, que se abriga principalmente nas igrejas.

* **Salta-pocinhas,** *m.* (pop.) indivíduo affectado, que não caminha desembaraçadamente, mas com passo vagarôso e adamado.

Saltar, *v. i.* dar salto *ou* saltos; pular, brincando; brotar; surgir com ímpeto; mudar rapidamentente de posição *ou* de direcção; investir, assaltar; apear; mudar de logar, transpondo um fôsso, um muro, etc.; passar por cima de; galgar; passar em claro; omittir. (Lat. *saltare,* de *salire*).

Salta-regra, *m.* instrumento pâra medir ângulos, acuta.

Saltarello, *adj.* que salta; *m.* espécie de dansa popular. (It. *saltarello,* de *saltare*).

* **Saltatrice,** *f.* o mesmo que *dansarina,* ou

Saltatriz, *f.* e *adj.* mulher que salta; dansarina; espécie de aranha. (Lat. *saltatrix,* de *saltare*).

Salta-vallados, *m.* (pop.) o que salta muito, grande saltadôr.

Salteada, *f.* o mesmo que *salteamento.*

Salteado, *part.* de *saltear.*

Salteadôr, *m.* e *adj.* o que salteia. (De *saltear*).

* **Salteagem,** *f.* (neol.) o mesmo que

Salteamento, *m.* acto *ou* effeito de

Saltear, *v. t.* assaltar; atacar de súbito, pâra matar *ou* roubar; roubar; surprehendêr; tomar de súbito; *v. i.* sêr salteadôr; vivêr do roubo; *v. p.* apavorar-se com uma notícia má; assustar-se; sobresaltar-se. (De *salto* [1]).

Salteiro [1], *m.* o que faz saltos de madeira pâra o calçado. (De *salto* [1]).

* **Salteiro** [2], *m.* (ant.) o mesmo que *psaltério;* os 150 psalmos de David; os 7 psalmos penitenciaes; rosário de 150 ave-marias; residência parochial, presbytério.

Saltério, *m.* o mesmo que *psaltério.*

Saltígrado, *adj.* que caminha, dando saltos. (Do lat. *saltus* + *gradi*).

Saltimbanco, *m.* charlatão de feira *ou* de circo; histrião; pelotiqueiro. (Do it. *saltare* + *in* + *banco*).

Saltimbarca, *f.* antigo vestuário rústico, aberto aos lados; * espécie de balandrau. Cf. Filinto, XIII, p. 285.

Saltinvão, *m.* jôgo de rapazes. (De *salto* + *em* + *vão*).

Saltitante, *adj.* que saltita. (Lat. *saltitans,* de *saltitare*).

Saltitar, *v. i.* dar saltos pequenos e frequentes; * (ext.) divagar de um assumpto pâra outro; * mostrar inconstância. (Lat. *saltitare,* freq. de *saltare*).

Salto [1], *m.* movimento brusco, com que um côrpo vivo se eleva do solo, lançando-se de um pâra outro logar; movimento rápido de um côrpo que, por effeito de quéda *ou* reflexão, se eleva acima de uma superfície; catadupa, cataracta; transição rápida de um estado pâra outro; pequena quantidade de um cabo náutico; assalto, saque, roubo na estrada; peça de madeira *ou* de coiro, pâra altear o calçado, na parte correspondente ao calcanhar; * parte do tamanco que corresponde ao salto das botas; jôgo de parada em três cartas contra uma; *de* ~, (loc. adv.) de improviso; de repente; num pulo; * * *pl.* (prov. beir.) o mesmo que *alpondras.* (Lat. *saltus,* de *salire*).

* **Salto** [2], *m.* (des.) o mesmo que *bosque;* oiteiro; logar eminente; brenha; sêrro. (Lat. *saltus* = gr. *saltos*).

* **Saltuário,** *adj.* (ant.) relativo a bosque; *m.* guarda de um bosque, guarda florestal *ou* guarda campestre, entre os antigos. (Lat. *saltuarius,* de *saltus*).

Salubérrimo, *adj.* muito salubre; muito saúdavel. (Lat. *saluberrimus,* de *saluber*).

Salubre [1], *adj.* saúdável; propício á saúde; hygiênico; que se póde curar facilmente. (Lat. *saluber,* de *salus*).

* **Salubre** [2], *m.* apparêlho das officinas de cardagem nas fábricas de fiação, apparêlho em que o algodão se converte em mecha. (Não parece ligar-se a *salubre* [1]).

Salubridade, *f.* qualidade do que é salubre; conjunto das condições favoráveis á saúde. (Lat. *salubritas,* de *saluber*).

* **Saludado,** *part.* de *saludar.*

Saludadôr, *m.* e *adj.* o que saluda. (De *saludar*).

Saludar, *v. t.* curar por meio de rezas; benzêr pâra curar. (Lat. *salutare,* de *salus*).

Salutar, *adj.* conveniente pâra a conservação da saúde; hygiênico; fortificante; (fig.) que faz bem ao espírito e ao coração; edificante; moralizadôr. (Lat. *salutaris,* de *salus*).

Salutarmente. *adv.* de modo *salutar.*

Salutífero, *adj.* (poet.) que dá saúde; saúdável; (fig.) favorável, útil. (Lat. *salutifer,* de *salus,* *salutis* + *ferre*).

Salva [1], *f.* descarga de armas de fôgo, em honra de alguém *ou* em signal de rogosijo; saúdação official, manifestada por tiros de artilharia; saúdação; espécie de bandeja; resalva, subterfúgio; * (ant.) purificação canónica, juízo de Deus, *ou* prova terminante, com que alguém se mostrava livre de um crime; * (ant.) o mesmo que *segurança.* (De *salvar*).

Salva [2], *f.* Nome de várias plantas labiadas, asparagíneas, verbenáceas e compostas. (Lat. *salvia*).

* **Salva** [3], *f.* (ant.) a oração christan *Salvè, Rainha.* Cf. Fern. Lopes, *Chron. de D. Fernando.* (De *salvè*).

Salvação, *f.* acto *ou* effeito de salvar, de saúdar, de remir. (Lat. *salvatio,* de *salvare*).

Salvadêgo, *m.* gratificação extraordinária que se dá aos marinheiros, pêlos esforços que empregaram na salvação de navio *ou* carga naufragados *ou* perseguidos por inimigos. Os diccion. mandam lêr *salvádego,* prosódia errada e em desharmonia com *achadêgo.* F. Borges, que inventou e propôs a

palavra, diz *achadêgo*, no seu *Diccion. Jur.* (De *salvar*. Cp. *achadêgo*).

* **Salvado,** *part.* de *salvar; m.* (ant.) aquêlle que provava terminantemente estar isento de culpa *ou* crime.

Salvadôr, *m.* e *adj.* o que salva; (restrict.) Christo; * designação obsoleta de um dos empregados *ou* artífices da casa da moéda. (Lat. *salvator*, de *salvare*).

* **Salvadôra,** *f.* gênero de plantas, que serve de typo ás

* **Salvadoráceas,** *f. pl.* família de plantas plumbagíneas, de fôlhas oppostas e fruto carnôso.

Salvados, *m. pl.* tudo aquillo que escapou de uma catástrophe, especialmente de um incêndio *ou* de um naufrágio. (De *salvar*).

* **Salvagem** [1], *f.* direito sôbre o que se salvou de um navio naufragado. (De *salvar*).

* **Salvagem** [2], *f.* antiga peça de artilharia. (Da mesma or. que *salvagem* [1] ?)

Salvaguarda, *f.* salvo-conducto; (fig.) cautela, resalva; pessôa que protege *ou* serve de defêsa; coisa que resguarda de um perigo. (De *salvar* + *guardar*).

* **Salvaguardado,** *part.* de

Salvaguardar, *v. t.* livrar de perigo; protegêr; acautelar; resalvar. (De *salvaguarda*).

Salvamento, *m.* o mesmo que *salvação;* logar em que alguma coisa *ou* pessôa está isenta de perigo; segurança; bom êxito. (De *salvar*).

Salvanda, *f.* ligeira camada de barro entre o filão das minas e o terreno adjacente. (De *salvar* ?)

* **Salvanôr,** *m.* (ant.) o devido respeito. «Falando com *salvanor*, tu diabo me pareces.» G. Vicente, I. 158. (De *salvo* + *honôr*).

Salvante, *adj.* que salva; *prep.* excepto; salvo; tirante. «... *salvante* lembraruos que os fauoreçaes...» *Eufrosina*, p. 13. (De *salvar*).

* **Salvantes,** *prep.* (ant.) á excepção de; excepto; salvante. (Cp. *salvante*).

Salvar, *v. t.* defendêr contra um perigo *ou* catástrophe; defendêr; livrar; preservar; pôr como condição; conservar intacto; livrar da morte; passar por cima de, saltando; cumprimentar, saüdar; livrar das penas do inferno; trazêr ao bom caminho; *v. i.* dar salvas de artilharia; disparar o canhão, a bordo, pâra signal de tempestade próxima; *v. p.* livrar-se; escapar; fugir; refugiar-se; obtêr a bemaventurança. (Lat. *salvare*, de *salvus*).

* **Salvarana,** *f.* árvore brasileira, própria pâra construcções.

Salvatella, *adj. f.* (anat.) Diz-se da veia que vai das costas da mão até á parte interna do antebraço. (B. lat. *salvatella*, do lat. *salvare*).

Salvatério, *m.* (pop.) salvamento; desculpa; expediente pâra escapar. (De *salvar*).

* **Salvaterra,** *f.* (obsol.) espada curta, similhante ao punhal dos romanos; cimitarra. (B. lat. *salvaterra*).

* **Salvatoriano,** *adj.* relativo á rèpública de San-Salvadôr; *m.* habitante de San-Salvadôr. (Do lat. *Salvator* n. p.)

Salvável, *adj.* que se póde *salvar*.

* **Salva-vida,** *f.* (bras.) o mesmo que *arruda-dos-muros*.

Salva-vidas, *m.* qualquer apparêlho, próprio pâra salvar náufragos, pâra evitar que alguém se submirja na água, pâra evitar o perigo pessoal num incêndio, etc.

Salvè, *interj.* (designativa de *saüdação* ou *cumprimento*); Deus te salve, Deus vos salve. (Lat. *salve*, de *salvus*).

Salvè-raínha, *f.* oração christan, dirigida á Virgem Maria, e que começa pêlas palavras *salvè, rainha*.

Salvêta [1], *f.* salva *ou* prato, em que se assentam os candieiros de mêsa. (De *salva* [1]).

Salvêta [2], *f.* espécie de salva, (*salvia officinalis*). (De *salva* [2]).

Sálvia, *f.* Designação especial da salvêta [2]. (Lat. *salvia*).

* **Salvidade,** *f.* (ant.) o mesmo que *salvação*. (De *salvo*).

* **Salvíneas,** *f. pl.* o mesmo que *salviniáceas*.

* **Salvínia,** *f.* planta cryptogâmica aquática. (De *Salvini* n. p.)

* **Salviniáceas,** *f. pl.* família de plantas que têm por typo a salvínia. (Fem. pl. de *salviniáceo*).

* **Salviniáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á salvínia. (De *salvinia*).

Salvo, *part. irr.* de *salvar;* livre de um perigo, de uma doënça, de uma difficuldade, de uma contrariedade *ou* desgôsto; animadôr, propício; resalvado; exceptuado, omittido; * (ant.) o mesmo que *permittido; prep.* á excepção de, excepto; *a* ~, (loc. adv.) sem perigo; com segurança; livre de risco; em logar seguro; * *em* ~, (loc. adv.) em logar seguro; *a seu* ~, (loc. adv.) sem perigo, sem prejuízo; tranquillamente. (Lat. *salvus*).

Salvo-conducto, *m.* licença por escripto, pâra alguém viajar *ou* transitar livremente; (fig.) segurança; privilégio.

Salvo-conduto, *m.* o mesmo que *salvo-conducto*.

* **Sam,** (ant.) o mesmo que *sou,* do v. *sêr*. Cf. G. Vicente, I, 109.

Sama, *f.* (pop.) o mesmo que *caruma*.

* **Samabumbulo,** *m.* insecto africano, que constrói a sua habitação de terra junto ao varejo da cobertura das cubatas.

* **Samagaio,** *m.* (prov. minh.) pão, usado nas festas de baptizado, em Guimarães, e que, no dia do baptismo, a madrinha do neóphyto deve dar a quem o peça.

Samambaia, *f.* planta polypódea do Brasil, espécie de fêto.

* **Samanco,** *m.* (prov.) o mesmo que *tamanco*.

* **Samango,** *m.* (bras.) homem preguiçôso; maltrapilho.

* **Samanguaiá,** *m.* (bras. do S.) mollusco acéphalo.

* **Sâmara,** *f.* (bot.) fruto dehiscente, cujo pericarpo offerece uma *ou* mais dobras membranosas *ou* asas. (Lat. *samara*, semente do olmeiro).

* **Samarídeo,** *adj.* (bot.) Diz-se do fruto, composto de muitas sâmaras ligadas pêla base. (Do lat. *samara* + gr. *eidos*).

* **Samaritana,** *f.* mulher de Samaria, com quem Jesus teve uma conversação edificante, referida no *Evangelho* de San-João. (Fem. de *samaritano*).

* **Samaritano,** *adj.* relativo a Samaria; *m.* habitante de Samaria; língua dos samaritanos. (De *Samaria* n. p.)

Samarra, ou, antes, **çamarra,** *f.* chimarra; vestuário antigo e rústico de pelles de ovêlha; * pelle de ovêlha *ou* carneiro, em quanto conserva a lan; *m.* (deprec.) padre. (Cast. *zamarra*).

Samarrão, *m.* grande samarra; * (prov. beir.) mulher pública, coiro. (De *samarra*).

* **Samarreiro,** *m.* negociante de pelles de ovêlha e carneiro. (De *samarra*).

Samarrinho, *m.* variedade de uva prêta.

Samarro, *m.* o mesmo que *samarra*. Cf. G. Vicente, I.

* **Samatra,** *f.* (gir.) pênis; bebedeira.

Samaúma, *f.* grande árvore bombácea, procedente da América; algodão produzido por esta planta; (ext.) pêlo que cobre as sementes de algumas plantas, e que, como o algodão da samaúma, serve pâra enchêr colchões, almofadas, etc.

* **Samba,** *m.* (bras.) bailado popular.
Sambacaëté, *m.* arbusto labiado do Brasil.
Sambacuím, *m.* árvore urticácea do Brasil.
Sambaíba, *f.* Nome de várias plantas do Brasil.
Sambaïbinha, *f.* Nome de algumas plantas dilleniáceas do Brasil.
Sambambaia, *f.* o mesmo que *samambaia.*
* **Sambaqui,** *m.* (bras.) depósito antigo de cascas de óstras e outras conchas.
* **Sambar,** *v. i.* (bras.) freqüentar sambas. (De *samba*).
Sambarca, *f.* faixa, com que se rodeia o peito das cavalgaduras, pâra que os tirantes as não magôem; faixa, com que as mulheres do pôvo cingiam o peito; travéssa, que se pregava nas portas das casas penhoradas. (De *assambarcar*?)
* **Sambarcado,** *part.* de
* **Sambarcar,** *v. t.* (ant.) fechar com sambarca (as portas dos fallidos *ou* de casas penhoradas). (De *sambarca*).
* **Sambarco,** *m.* (ant.) cinto largo, que as mulheres usavam por baixo dos peitos; sapato, chinelo. (Cp. *sambarca*).
* **Sambenitado,** *part.* de
Sambenitar, *v. t.* o mesmo que *ensambenitar.*
Sambenito, *m.* hábito, que se enfiava pêla cabêça em fórma de saco, e que se vestia aos condemnados que iam nos autos de fé. (Cast. *sambenito*, de *san* + *Benito* n. p.)
* **Sambento,** ou **san-bento,** *f.* variedade de pêra portuguêsa.
* **Sambernardo,** ou **san-bernardo,** *f.* variedade de pêra portuguêsa, de qualidade inferiôr.
* **Sambista,** *m.* e *f.* (bras.) pessôa que freqüenta sambas. (De *samba*).
* **Samblage,** *f.* (ant.) reünião de muitas peças de carpintaria. Cp. *ensemblar.* (Fr. *assemblage*).
* **Samblar,** *v. t.* (e der.) (V. *ensamblar*, etc.)
* **Sambo,** *m.* árvore angolense de Caconda.
* **Sambongo,** *m.* (bras.) dôce de côco e mel.
* **Samborá,** *m.* (bras. de Piauhi), o póllen das flôres.
Sambuca, *f.* antigo instrumento de cordas, de fórma triangular; * antiga máchina de guerra, espécie de ponte de assalto, pâra o ataque de fortalêzas. (Lat. *sambuca* = gr. *sambukê*).
* **Sambucáceas,** *f. pl.* família de plantas, que tem por typo o sabugueiro. (Do lat. *sambucus*).
* **Sambúceas,** *f. pl.* (V. *sambucáceas*).
* **Sambucina** [1], *f.* tocadôra de sambuca. (Lat. *sambucina*, de *sambuca* + *canere*).
* **Sambucina** [2], *f.* substância particular, que existe na flôr do sabugueiro. (Do lat. *sambucus*).
* **Sambucístria,** *f.* o mesmo que *sambucina.* (Lat. *sambucistria* = gr. *sambukistria*)
Sambuco, *m.* pequena embarcação indiana. (Do lat. *sambucus*, dizem alguns diccion.; creio porém que é t. ar. Cf. Sousa, *Vestig. da Ling. Ar.*)
* **Sambúmbia,** *f.* bebida fermentada, feita de água com suco de cana *ou* outro ingrediente, e usada pêlos cubanos.
Samburá, *m.* (bras.) espécie de cêsto, em que os pescadôres levam a isca.
* **Samburro,** *adj.* (prov. minh.) o mesmo que *zaburro.*
* **Samiana,** *f.* e *adj.* Diz-se de uma espécie de terra branca e medicinal, que vem da ilha de Samos. (De *Samos* n. p.)
* **Samica,** *adv.* (ant.) o mesmo que *samicas* [2].
Samicas [1], *m.* (pop.) o mesmo que *maricas.*
* **Samicas** [2], *adv.* (ant.) talvêz; porventura; também; quiçá.
* **Samiel,** *m.* vento forte e perigoso, que sopra ao sul da Pérsia.
* **Sâmio,** *adj.* relativo á ilha de Samos; *m.* vaso frágil, feito de terra sâmia; *pl.* habitantes de Samos. (Lat. *samius*, de *Samos* = *Samus* n. p.)
* **Sammartinho,** ou **san-martinho,** *f.* variedade de pêra ordinária.
* **Samnita,** *m.* gênero de gladiadôres romanos; *pl.* povo da Itália antiga. (Lat. *samnis*, *samnitis*, de *Samnium* n. p.)
Samo [1], *m.* o mesmo que *alburno.*
* **Samo** [2], *m.* (prov.) o mesmo que *capatão.*
* **Samoanos,** *m. pl.* habitante do archipélago de Samôa, na Oceânia. Cf. *Jornal de Viagens*, vol. VI, p. 274.
* **Samóbia,** *f.* gênero de molluscos.
* **Samôco,** *m.* o mesmo que *samouco*, planta.
* **Samoiédico,** *adj.* relativo aos samoiédos; o mesmo que
* **Samoiédo,** *adj.* relativo aos samoiédos; *pl.* habitantes da parte septentrional do império russo. (Do russo *samoanda*).
* **Samóleas,** *f. pl.* tríbu de plantas que têm por typo o
* **Sâmolo,** *m.* gênero de plantas primuláceas.
Samouco, *m.* planta myricácea, (*myrica faia*); crôsta que a pedra traz, separando-se da pedreira.
* **Sampado,** *part.* de
* **Sampar,** *v. t.* (bras. do S.) atirar; arremessar.
* **Sampana,** *f.* barco, em que as cortezans da Indô-China rodeiam os navios ancorados, pâra tentar os marinheiros.
Sânscrito, *m.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *sânscrito*, etc. Cf. V. Abreu, *Curso de Lit. e Ling. Samscritica.*
* **Samydáceas,** *f. pl.* família de plantas indianas, a que pertence a satagana.
* **Samýdeas,** *f. pl.* (V. *samydáceas*).
* **San** [1]. Abrev. de *santo;* o mesmo *ou* melhor que *são* [2].
San [2], *adj. f.* (*Fem.* de *são* [1]).
* **Sanado,** *part.* de *sanar.*
Sanamunda, *f.* o mesmo que *erva-benta.*
Sanar, *v. t.* tornar são; curar; (fig.) remediar; obstar a (um mal, uma difficuldade). (Lat. *sanare*, de *sanus*).
Sanativo, *adj.* que sana; próprio pâra sanar. (Lat. *sanativus*, de *sanare*).
Sanável, *adj.* que se póde *sanar.*
Sanca, *f.* cimalha convexa, que liga uma parêde a um tecto; * parte do telhado, assente sôbre a espessura da parêde; * (prov. trasm.) o mesmo que *chanca.* (Cf. *sanco*).
Sancadilha, ou, antes, **çancadilha,** *f.* cambapé; cunha pâra calçar pontões; * (prov. trasm.) acaso; bambúrrio. (Cast. *zancadilla*, de *zanca*).
* **San-caetano,** *m.* (bras.) erva medicinal.
* **Sancan,** *m.* (bras.) o mesmo que *sacanga.*
Sancarrão, ou, antes, **çancarrão,** * *m.* sanco grande; * *adj.* desageitado; estrambótico; feio; ignorante, lêrdo. (Cast. *zancarron*, de *zanca*).
Sancção, *f.* approvação régia de uma lei; parte da lei, em que se indicam as penas contra os que a transgridem; cláusula, em que se assegura a execução de uma lei; confirmação, approvação. (Lat. *sanctio*, de *sancire*).
Sanccionado, *part.* de *sanccionar.*
Sanccionadôr, *m.* e *adj.* o que sancciona. (De *sanccionar*).
Sanccionar, *v. t.* dar sancção a; ratificar; confirmar. (Do lat. *sanctio*).
* **Sancha,** *f.* (prov.) o mesmo que *miscaro.*

* **Sancheira,** *f.* (prov.) logar onde há muitas sanchas. (De *sancha*).
* **Sanchête,** *m.* moéda de prata, mandada cunhar pêlo rei Sancho, o *sábio*, de Navarra.
* **Sanchézia,** *f.* gênero de plantas escrofularíneas do Peru. (De *Sanchez* n. p.)
Sanco, *m.* perna da ave, dêsde a garra até á junta da côxa; (fig.) perna delgada. (Cast. *zanco*, do angl. sax. *scanca*).
† **Sancta-sanctorum,** (l. *sankta-sanktórum*), *m.* o mesmo que *santuário*. (Loc. lat.)
* **Sandado,** *part.* de *sandar*.
* **Sandala,** *f.* ponte, usada entre os levantinos, pâra descarga de navios.
* **Sandalado,** *adj.* perfumado de *sândalo*.
* **Sandalha,** *f.* (p. us.) ou
Sandália, *f.* espécie de calçado, formado de uma sola ligada ao pé por correias; abarca; chinela antiga. (Lat. *sandalia*, pl. de *sandalium*).
* **Sandalino,** *adj.* relativo a sândalo; feito de sândalo; que tem aroma parecido ao do sândalo.
* **Sandaliolitha,** *f.* madrépora fóssil, que imita a fórma de um pé humano. (Do lat. *sandalium* + gr. *lithos*).
* **Sandalitha,** *f.* madeira de sândalo petrificadá. (De *sândalo* + gr. *lithos*).
Sândalo, *m.* gênero de árvores indianas, typo das santaláceas, (*santalum album*, Lin.), também conhecido por *sândalo branco, sândalo citrino* e *sândalo amarelo*. Não se confunde com o sândalo vermêlho, árvore leguminosa, (*pterocarpus santalinus*, Lin) (Ar. *çandal*, do gr. *santalon*, segundo Dozy, ou do sanscr. *tchandana*, segundo Littré).
Sandambungi, *m.* ave africana, espécie de tôrdo.
* **Sandápila,** *f.* espécie de maca *ou* tumba, em que os defuntos pobres eram levados á cova, entre os romanos. (Lat. *sandapila*).
* **Sandapilário,** *m.* câda um dos indivíduos que conduziam a sandápila. (Lat. *sandapilarius*, de *sandapila*).
* **Sandar,** *v. t.* (prov. minh.) o mesmo que *sarar*. (Cp. *sanidade*).
* **Sandará,** *m.* árvore de Damão, (*terminalia glabra*).
Sandáraca, *f.* resina aromática de algumas árvores; * (min.) arsênico rubro. (Gr. *sandarakè*).
* **Sandareso,** *m.* variedade de pedra preciosa do oriente, descrita por Plinio. (Lat. *sandaresus*).
* **Sandasiro,** *m.* variedade de pedra preciosa, talvêz o mesmo que *sandareso*. Valdez, *Diccion. Esp. Port.*, menciona *sandastro*, que supponho êrro, procedente da fácil troca de um *i* por um *t*. (Lat. *sandasirus*).
Sandejar, *v. i.* dizêr sandices; procedêr como sandeu. (De *sandeu*).
Sandeu, *m.* e *adj.* idiota; mentcapto; pàteta. (Cast. *sandeo*).
Sandía, *f.* e *adj.* (Fem. de *sandeu*).
* **Sândia,** *f.* variedade de melão mexicano.
Sandiamente, *adv.* de modo *sandio*; totalmente; á maneira de pàteta.
Sandicino, *adj.* (des.) o mesmo que *vermêlho*. (De *sândalo* vermêlho ?)
Sandim, *m.* planta rhamnácea, (*rhamnus alaternus*).
* **Sandimento,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *descimento*. (Corr. de *descendimento*).
Sandio, *adj.* próprio de sandeu; insensato; disparatado. (Cast. *sandio*).
* **Sandiz,** *m.* alvaiade calcinado; espécie de mínio, *ou* côr similhante á do mínio; erva, de flôr escarlate. (Do gr. *sandux*).
Sanduíche, *f.* conjunto de duas fatias de pão, tendo entre si uma tira de fiambre, salame, etc. (Do ingl. *sandwich*).
† **Sandwich,** *f.* (V. *sanduíche*).
* **Saneado,** *part.* de *sanear*.
Saneamento, *m.* acto *ou* effeito de
Sanear, *v. t.* o mesmo que *sanar*; tornar apto pâra se respirar; tornar habitável; tornar apto pâra a cultura; (fig.) restituír ao estado normal; remediar; pôr côbro a; *v. i.* (p. us.) congraçar-se; captar a amizade. (De *sanus* lat.)
Saneável, *adj.* que se póde *sanear*.
* **Sanedivão,** *m.* (ant.) multa que, na Índia portuguêsa, pagavam os cobradores de rendas, quando prevaricavam.
Sanefa, ou **çanefa,** *f.* larga tira de fazenda, que se atravessa como ornato na extremidade superiôr de uma cortina, nas vêrgas das janelas, etc.; tábua atravessada, a que se segura uma série de outras, que são verticaes áquella. (Do ar. *aç-çanifa*).
Sanfeno, *m.* planta leguminosa, própria pâra pasto de gados. (De *são* + *feno*).
Sanfona, *f.* instrumento músico, com cordas de tripa muito tensas, que são friccionadas por uma roda, posta em movimento por uma manivela. (Liga-se a *symphonia*?)
Sanfonha, *f.* (pop.) o mesmo que *sanfona*.
Sanfonina, *f.* sanfona pequena; (chul.) cantilena desentoada; *m.* tocadôr de sanfona. (De *sanfona*).
Sanfoninar, *v. i.* tocar sanfona; tocar mal qualquer instrumento de corda; (pop.) falar importunamente; serrazinar. (De *sanfonina*).
Sanfoninéiro, *m.* aquêlle que sanfonina. (De *sanfoninar*).
* **Sanga**[1], *f.* (bras. do S.) escavação funda, produzida num terreno pêla chuva *ou* por correntes subterrâneas. (Do cast. *zanja*).
Sanga[2], *f.* (bras.) o mesmo que *algirão*.
Sangado, *adj.* (bras.) apanhado na sanga. (De *sanga* [2]).
* **Sangalha,** *f.* antiga medida de sólidos e líquidos. (Cp. *sangalho*).
Sangalho, *m.* antiga medida de cinco selamins.
Sanganári, *m.* o mesmo que *kaçalanene*.
* **Sangeaco,** *m.* (ant.) governadôr de território, no Egypto e em terras de turcos. «Nesta batalha morreo o Baxá dos Turcos, e elegerão outro, que era um *Sangeaco*, chamado...» Couto, *Dec.*, VII, cap. 10. Moraes e Silva, *Diccion.*, escreveu *sangiaco*, pronúncia que tenho por inexacta. Cf. *sanjaco*. (Do ar. *sanjaque*).
* **Sangika,** *f.* peixe, muito brilhante, da fam. das carpas.
* **Sangoé,** *m.* reptil angolense, (*monitor saurus*, Lin.)
Sangra, *f.* líquido arroxado, que mana da azeitona comprimida *ou* em pilha. (De *sangrar*).
* **Sangradeira,** *f.* portal que, nas salinas, põi em communicação os crystallizadôres com o entraval. (De *sangrar*).
Sangrado, *part.* de *sangrar*.
Sangradoiro, *m.* parte do braço, opposta ao cotovelo e preferida pâra a sangria; sulco *ou* logar, por onde se desvia parte da água de um rio *ou* fonte; (bras.) logar no pescôço dos animaes, onde se dá o golpe, pâra os matar. (De *sangrar*).
Sangradôr, *m.* e *adj.* o que sangra. (De *sangrar*).
Sangradura, *f.* acto *ou* effeito de *sangrar*.
* **Sangralinga,** *f.* erva, de folhas longas e ásperas. (De *sangrar* + *lingua* ?)
* **Sangralíngua,** *f.* o mesmo que *sangralinga*.
Sangrar, *v. t.* ferir *ou* picar pâra tirar sangue; tirar algum líquido a; extrahir; ferir; esvaziar; privar; tirar a fôrça a; atormentar; *v. i.* deitar

sangue; (fig.) caír em gôtas, gotejar. (Do cast. *sangre*, sangue).

Sangrento, *adj.* que derrama sangue; coberto de sangue; que produz derramamento de sangue; cruento. (Do cast. *sangre*).

Sangria, *f.* acto *ou* effeito de *sangrar;* sangue extrahido *ou* derramado; (fig.) sanja; (pop.) extorsão ardilosa *ou* fraudulenta; * bebida refrigerante, composta de vinho, água e açúcar.

Sangue, *m.* liquido espêsso, geralmente vermêlho, que enche as veias e os vasos arteriaes; (fig.) a vida; prole; família; geração; sumo; mênstruo; naturêza, opposição á graça, em theologia; * o mesmo que *pau-sangue.* (Lat. *sanguis*).

Sanguechuva, *f.* fluxo de sangue. (De *sangue* + *chuva*).

Sangue-de-drago, *m.* substância extrahida do dragoeiro.

Sangueira, *f.* grande porção de sangue derramado; sangue que escorre das rêzes mortas. (De *sangue*).

* **Sanguentado,** *adj.* o mesmo que *ensanguentado;* coberto de sangue. «... os braços hirtos e *sanguentados.*» Camillo, *Suicida*, p. 31.

Sanguento, *adj.* sangrento; sanguinolento. (De *sangue*).

Sanguesuga, (l. *sanguess...*), *f.* animal aquático, anélido, que suga o sangue e que se emprega em medicina, quando se quer fazêr a sangria capilar; (fig. e pop.) beberrão; aquêle que ardilosamente tira dinheiro a outrem; aquêle que explora outrem. (Lat. *sanguisuga*, de *sanguis* + *sugare*).

Sanguïcel, *m.* pequena embarcação asiática.

Sanguífero, *adj.* (poet.) que tem *ou* produz sangue. (Do lat. *sanguis* + *ferre*).

Sanguificação, *f.* acto *ou* effeito de *sanguificar;* formação do sangue; conversão do sangue venôso em arterial.

* **Sanguificado,** *part.* de

Sanguificar, *v. t.* convertêr em sangue. (Do lat. *sanguis* + *facere*).

Sanguificativo, *adj.* ou

Sanguífico, *adj.* que sanguifica. (De *sanguificar*).

* **Sanguileixado,** *adj.* (ant.) o mesmo que *sangrado.* (De *sangue* + *leixar*).

* **Sanguileixador,** *m.* (ant.) o mesmo que *sangradôr.*

* **Sanguileixia,** *f.* (ant.) o mesmo que *sangria.* (De *sangue* + *leixar*).

* **Sanguimixto,** *m.* (ant.) homem lascivo; estrupadôr.

Sanguina, *f.* peróxydo de ferro, empregado no fabrico de lápis encarnados e em polir certos metaes. (De *sangue*).

Sanguinação, *f.* formação do sangue; * erupção sanguínea. (Lat. *sanguinatio*, de *sanguinare*).

Sanguinária, *f.* planta polygónia, também chamada *corriola-bastarda.*

Sanguinariamente, *adv.* de modo *sanguinário;* ferozmente.

Sanguinário, *adj.* que se compraz em derramar sangue; (ext.) feroz; que serve pâra fazêr derramar sangue. (Lat. *sanguinarius*, de *sanguis*).

Sanguínea, *f.* o mesmo que *sanguinária;* * variedade de pêra.

Sanguíneo, *adj.* relativo ao sangue; que tem côr de sangue; em cujo temperamento predomina o sangue; sanguinolento; sanguinário; *m.* indivíduo, em cujo temperamento predomina o sangue. (Lat. *sanguineus*, de *sanguis*).

Sanguinha, *f.* (V. *sanguinária*).

Sanguinheiro, *m.* planta rhamnácea, (*rhamnus frangula*).

Sanguinho, *m.* pequeno pano, com que o sacerdote enxuga o cálix, depois de consumir o vinho consagrado; sandim; planta caprifoliácea, (*cornus sanguinea*); * árvore dos Açôres, (*rhamnus latifolius*); * *adj.* (des.) sanguíneo. (Lat. *sanguineus*, de *sanguis*).

Sanguinidade, *f.* (V. *consanguinidade*).

Sanguino, *adj.* sanguíneo; que produz morte *ou* derramamento de sangue. (De *sangue*).

* **Sanguinolária,** *f.* gênero de molluscos.

Sanguinolência, *f.* qualidade do que é sanguinolento. (Lat. *sanguinolentia*, de *sanguinolentus*).

Sanguinolentamente, *adv.* de modo *sanguïnolento;* cruelmente; ferozmente.

Sanguinolento, *adj.* coberto de sangue; misturado *ou* tinto de sangue; sanguinário. (Lat. *sanguinolentus*, de *sanguis*).

Sanguinôso, *adj.* o mesmo que *sanguinolento.* (Lat. *sanguinosus*, de *sanguis*).

Sanguisedento, (l. *sanguiss...*), *adj.* (poet.) que tem sêde de sangue; que é sanguinário. (De *sangue* + *sedento*).

Sanguisorba, *f.* planta rosácea, o mesmo que *pimpinela.*

* **Sanguisorbeáceas,** *f. pl.* família de plantas, separada das rosáceas, e tendo por typo a *sanguisorba.*

* **Sangurinheiro,** *m.* o mesmo que *sanguinheiro.*

Sanha [1], *f.* rancôr; fúria; ira. (Do hebr., segundo P. Caldas).

* **Sanha** [2], *f.* madeira de Cabinda, muito applicada em construcções.

* **Sanhaço,** *m.* (bras.) ou

* **Sanhaçu,** *m.* (bras.) passarinho de peito azul.

* **Sanharó,** *m.* (bras.) espécie de abêlha prêta.

* **Sanhedrim,** *m.* ou

Sanhédrio, *m.* (V. *synhedrim*).

* **Sanheiro,** *m.* Nome que se dá ao marnôto, nas margens do Guadiana. Cf. *Museu Techn.*, p. 108.

* **Sanhoaneiro,** *m.* (ant.) o mesmo que *sanjoaneiro.*

Sanhôso, *adj.* que tem sanha; irascível. (De *sanha*).

Sanhudamente, *adv.* de modo *sanhudo;* com sanha; iradamente.

Sanhudo, *adj.* o mesmo que *sanhôso;* (fig.) terrível, que põi mêdo. (De *sanha*).

Sanícula, *f.* planta umbellífera. (Dem. do lat. *sana*, fem. de *sanus*).

* **Sanicúleas,** *f. pl.* tríbu de plantas que têm por typo a canícula.

Sanidade, *f.* qualidade do que é são; hygiene; salubridade. (Lat. *sanitas*, de *sanus*).

Sânie, *f.* pus *ou* matéria purulenta, que as úlceras produzem; podridão. (Lat. *sanies*).

* **Sanificação,** *f.* acto *ou* effeito de *sanificar.*

* **Sanificado,** *part.* de

* **Sanificar,** *v. t.* tornar são *ou* salubre; desinfectar. (Do lat. *sanus* + *facere*).

Saniôso, *adj.* em que há sânie. (Lat. *saniosus*, de *sanies*).

Sanitário, *adj.* relativo á saúde; relativo á hygiene. (Do lat. *sanitas*).

Sanja, ou, antes, **çanja,** *f.* abertura, feita pâra escoamento de água; sargêta, valêta; rêgo entre os bacêllos. Cp. *sanga*[2]. (Cast. *zanja*).

* **Sanjaco,** *m.* o mesmo que *sangcaco.*

* **Sanjado,** *part.* de

Sanjar, *v. t.* e *i.* fazêr *ou* abrir sanjas em. (De *sanja*).

Sanjoaneira, *f.* tributo que se pagava na época do San-João; espécie de pêra; * mulher que toma parte em descantes próprios das festas de San-João. (De *San Joane*, fórma ant. de *San-João*).

* **Sanjoaneiro,** *m.* (ant.) cobradôr da renda

ou tributo chamado *sanjoaneira;* (prov.) cantadôr das festas populares do San-João; *adj.* que se colhe na época do San-João, (falando-se de frutos).

* **Sanjoão,** *f.* variedade de pêra temporan, provavelmente o mesmo que *sanjoaneira.*

* **Sanluqueno,** *adj.* relativo a Sanlúcar; *m.* habitante de Sanlúcar, em Hispanha.

Sanmente, *adv.* de modo *são;* com saúde; de acôrdo com os preceitos hygiênicos.

* **Sano,** (ant.) o mesmo que *sam.* Cf. G. Vicente, I, 254.

* **Sanona,** *f.* árvore africana, da fam. das cucurbitáceas, de frutos pequenos, amarelos e espinhosos.

* **San-pêdro-branco,** *m.* (bras.) espécie de mandioca, de talo branco e grandes raízes.

* **San-pêdro-molle,** *m.* (bras.) espécie de mandioca, de talo muito sucôso.

* **San-pêdro-pequeno,** *m.* (bras.) espécie de mandioca.

* **San-pêdro-vermêlho,** *m.* (bras.) espécie de mandioca, de talo côr de rosa.

* **Sanquitado,** *part.* de

Sanquitar, *v. t.* voltear com farinha dentro do alguidar *ou* bacia (a massa, de que se há de fazêr brôa).

Sansardoninho, *m.* e *adj.* (pop.) indivíduo sonso, dissimulado, velhaco. (De *San-Saturnino?* Ou do rad. de *sonso?*)

* **Sansama,** *f.* árvore do Congo.

* **Sansão-brandão,** ou **sansão-barandão,** *m.* planta trepadeira da Guiné, de qualidades purgativas.

* **Sanscrítico,** *adj.* relativo ao *sânscrito.*

* **Sanscritismo,** *m.* estudo do sânscrito; doutrinas derivadas dêsse estudo. (De *sânscrito*).

Sanscritista, *m.* e *f.* pessôa que é versada no sânscrito *ou* em coisas da Índia antiga; indianista. (De *sânscrito*).

Sânscrito, *m.* antiga língua dos brâhmanes; língua sagrada do Indostão; *adj.* o mesmo que *sanscrítico* (Sanscr. *sanskrita*, de *sam* + *krita*).

* **Sanscritoide,** *adj.* Diz-se, talvêz com pouca propriedade, das línguas procedentes do sânscrito. (De *sânscrito* + gr. *eidos*).

* **Sanseviera,** *f.* gênero de plantas liliáceas. (De *Sansever* n. p.)

* **Sansimonismo,** *m.* systema de philosophia social, preconizado por Saint-Simon.

* **Sansimonista,** *m.* sectário do *sansimonismo.*

Sânskrito, *m.* (e der.) (V. *sânscrito,* etc.)

* † **Sans-culotte,** *m.* Nome que se deu aos revolucionários francêses de 1793, por substituírem pêla pantalona *ou* calça os antigos calções; (fam.) maltrapilho; miserável. (Loc. fr.)

Santa, *f.* (Fem. de *santo*).

* **Santa-anna,** *f.* o mesmo que *santa-batuta.*

Santa-bárbara, *f.* (naut.) câmara em que se guarda a pólvora a bordo.

* **Santa-batuta,** *f.* espécie de jôgo popular.

* **Santa-cruz,** *f.* ave das regiões do Amazonas, similhante á pomba.

* **Santa-fé,** *f.* (bras.) planta gramínea que, depois de sêcca, serve pâra cobertura de casas rústicas.

Santaláceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo o sândalo. (Fem. pl. de *santaláceo*).

* **Santaláceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao sândalo. (De *santalum,* nome scientífio do *sândalo*).

* **Santalina,** *f.* substância côrante do sândalo. (De *santalum* nome scientífico do *sândalo*).

* **Santa-luzia,** *f.* (bras.) árvore euphorbiácea, de seiva leitosa e medicinal.

Santa-maria, *f.* Designação vulgar de várias plantas herbáceas.

Santamente, *adv.* de modo *santo;* virtuosamente; como os santos.

Santanário, *m.* e *adj.* o mesmo que *santão.*

* **Santanna,** *m.* variedade de pêssegos grandes, de pelle amarelo-rosada e polpa sucosa; variedade de peréira.

Santão, *m.* e *adj.* o mesmo que *santarrão.*

* **Santaõmé,** *m.* (ant.) pano que se fabricava em Santomér, donde tirava o nome.

* **Santarém,** *m.* espécie de uva trincadeira, oval. (De *Santarém* n. p.)

* **Santareno,** *adj.* relativo a Santarém; *m.* habitante de Santarém. (De *Santarém* n. p.)

Santarrão, *m.* e *adj.* que finge santidade; hypócrita; beato falso; beato. (De *santo*).

Santeiro, *adj.* devoto; *m.* aquêlle que faz *ou* vende imagens de santos. (De *santo*).

Santêllo, *m.* (V. *santêlo*).

Santelmo, *m.* Chama-se fôgo de santelmo a chama azulada que, principalmente em occasião de tempestade, apparece nos mastros dos navios, por effeito da electricidade. (Do fr. *Saint Elme*).

Santêlo, *m.* antiga rêde de pescar peixe miúdo.

* **San-thomé,** *m.* moéda de oiro, cunhada por García de Sá na Índia; (bras.) árvore silvestre, que produz uma resina, parecida ao beijoim; (bras.) variedade de bananeira, originária da ilha de San-Thomé.

* **Santhomense,** *adj.* relativo á ilha *ou* á provincia de S. Thomé; *m.* habitante de San-Thomé. (De *San-Thomé* n. p.)

* **Sântia,** *f.* gênero de plantas rubiáceas da Índia.

* **Santiago,** *f.* variedade de pêra excellente; lençaria fabricada em Santiago de Galliza; *interj.* Grito de guerra, com que os castelhanos invocavam o seu patrono Santo Iago; *m.* (ant.) o mesmo que *derrota.* «...com toda a tropa sua, tal *Sant-Iago* deo nos *mouros*...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 138.

Santiámen, *m.* (fam.) momento, instante. «Desapparecem num *santiámen*». (Do lat. *sanctus* + *amen*).

Santico, *m.* (pop.) pingente, tendo esmaltada a imagem de um santo. (De *santo*).

Santidade, *f.* qualidade *ou* estado daquêlle *ou* daquillo que é santo. Título do papa. (Lat. *sanctitas,* de *sanctus*).

Sancto, *m.* e *adj.* (e der.) o mesmo que *santo,* etc.

Santificação, *f.* acto *ou* effeito de santificar. (Lat. *sanctificatio,* de *sanctificare*).

Santificado, *part.* de *santificar.*

Santificador, *m.* e *adj.* o que santifica. (Lat. *sanctificator,* de *sanctificare*).

Santificante, *adj.* que santifica. (Lat. *sanctificans,* de *sanctificare*).

Santificar, *v. t.* tornar santo; sagrar; canonizar; tornar venerado, nobilitar; educar religiosamente; conduzir pêlo caminho da salvação eterna; moralizar. (Lat. *sanctificare,* de *sanctus* + *facere*).

* **Santificável,** *adj.* que se póde *ou* se deve *santificar.*

* **Santigado,** *part.* de

Santigar, *v. t.* benzêr; dizêr orações sôbre (um infêrmo), pâra o curar; *v. p.* persignar-se. (Corr. de *santificar*).

* **Santiguado,** *part.* de

Santiguar, *v. t.* e *p.* (V. *santigar*).

Santilão, *m.* (pop.) o mesmo que *santarrão.*

Santimónia, *f.* santidade; modos de santo; devoções religiosas. (Lat. *santimonia,* de *santus*).

Santimonial, *adj.* relativo a santimónia; santanário; devoto. (Lat. *santimonialis,* de *santimonia*).

Santíssimo, *adj.* muito santo; que é mais santo que todos os santos; *santo; m.* sacramento da

eucharistia; hóstia consagrada. (Lat. *sanctissimus*, de *sanctus*).

* **Santista,** *adj.* (bras.) relativo á cidade de Santos; *m.* (bras.) habitante de Santos. (De *Santos* n. p.)

Santo, *adj.* relativo á religião *ou* ás práticas sagradas; que vive segundo a lei divina; bemaventurado; puro; immaculado; innocente; venerável; inviolável; proficuo; que cura, que é efficaz; e dize-se dos dias santificados *ou* em que a Igreja prohibe trabalho; *m.* indivíduo que morreu em estado de santidade, *ou* que foi canonizado; (fig.) imagem de indivíduo que foi canonizado; indivíduo de grande austeridade de costumes *ou* de extraordinária bondade. (Lat. *sanctus*, de *sancire*).

* **Santoanne,** *m.* (ant.) tecido leve, próprio pâra vestuário em tempo quente *ou* em tempo de San-João. (De *Santoanne*, n. p. = *San-João*).

* **Santo-antônio,** *f.* espécie de ameixa côr de rosa; variedade de pêra ordinária e temporan.

Santo-e-senha, *m.* bilhête, em que se escreve o nome de um santo e mais um signal *ou* outro nome, e que se entrega ás guardas e ás sentinellas, pâra não considerarem inimigo aquêlle que mostrar conhecêr o nome e o signal contido nêsse bilhête.

Santola, *f.* gênero de grandes caranguejos, de que há várias espécies.

Santolina, *f.* planta da fam. das compostas, (*diotis candidissima*).

Santolinha, *f.* espécie de santola. (De *santola*).

* **Santolino,** *m.* o mesmo que *santolina*.

* **Santom,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.

* **Santoméri,** *m.* (ant.) o mesmo que *santaõmé*.

* **Santonica,** *f.* o mesmo que

Santonina, *f.* planta vermífuga, da fam. das compostas, (*artemisia santonica*, Lin.)

* **Santono,** *m.* planta aromática da Índia, talvêz o mesmo que *santom*.

Santôr, *m.* * figura composta de dois objectos, dispostos de maneira que imitam um X *ou* a cruz de Santo André; aspa nos brasões. (Fr. *sautoir*, de *sauter*).

Santoral, *m.* o mesmo que *agiológio*. (De *santo*. Cp. *santorum*).

* **Santório,** *m.* (prov.) o mesmo que

* **Santóro,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que

* **Santórum,** *m.* (prov.) espécie de pão bento; bôlo comprido, que se dá em dia de finados e que é do feitio de uma tíbia. (Lat. *sanctorum*, genetivo de *sanctus*).

* **Santuária,** *f.* planta da serra de Cintra.

Santuário, *m.* logar reservado e consagrado pêla religião; o logar mais sagrado do templo de Jerusalém, onde estava a arca da alliança; templo, capella; sacrário; relicário; (fig.) a parte mais íntima (do peito, do coração, da alma). (Lat. *sanctuarium*, de *sanctus*).

* **Santur,** *m.* instrumento de cordas, entre os turcos.

* **Sanvitália,** *f.* gênero de plantas herbáceas, originárias do México.

* **Sanvori,** *m.* planta aromática da Índia.

* **Sanzala,** *f.* o mesmo que *senzala*.

* **San-vicente,** *m.* moéda de oiro, do tempo de D. João III.

São [1], *adj.* que tem saúde; curado; incólume; que não tem defeito; salutar; íntegro; recto; puro; justo; razoável; *m.* indivíduo que tem saúde; a parte san de um objecto *ou* de um organismo; estado perfeito. (Lat. *sanus*).

São [2]. Abrev. de *santo*, a qual se antepõi ao nome dos santos que começa por consoante: *São-Pedro*, *São-Francisco*...

* **São** [3]. Fórma ant. da 1.ª pess. do indic. pres. do v. *sêr*. Cf. G. Vicente. (Cp. *sam*).

* **São-gonçalo,** ou **san-gonçalo,** *m.* (bras.) espécie de baile, em que os festeiros cantam, dansam e se embriagam, de noite, ao ar livre, em frente da imagem de São-Gonçalo.

São-miguel, ou **san-miguel,** *m.* (fig.) época das colheitas; colheita; fortuna; * variedade de pêra pardacenta, açucarada e um pouco granulosa.

São-pêdro-caá, ou **san-pêdro-caá,** ou **san-pêdro-saá,** *m.* planta labiada do Brasil. (As duas variantes deixam-me suppôr que *san-pêdro caá* é corruptela, devida aos diccionaristas, em vêz de *san-pêdro-çaá*).

Sapa [1], ou, melhor, **çapa,** *f.* pá, com que se ergue a terra que se escavou; abertura de fossos, trincheiras e galerias subterrâneas, etc., geralmente pâra se accommettêr uma praça, ao abrigo dos sitiados; trabalho de sapadôr; * (prov. trasm.) alluvião; * (fig.) trabalho occulto, ardilôso; ardil. (Do lat. *sappa*, dizem alguns; mas o cast. *zapa* e o b. lat. *zapa* apontam outra or. e ordenam a orthogr. *çapa*).

* **Sapa** [2], *f.* (prov. beir.) tampa *ou* têsto de panela *ou* de outro vaso culinário.

* **Sapada,** *f.* (prov. dur.) desmoronamento de cômoros *ou* socalcos nas vinhas. (De *sapar* [1]).

* **Sapado,** *part.* de *sapar* [2].

Sapadôr, *m.* soldado *ou* qualquer indivíduo, que executa trabalhos de sapa. (B. lat. *zappator*, de *zappa*).

* **Sapajo,** *m.* o mesmo *ou* melhor que

Sapáju-aurora, *m.* espécie de macaco, também conhecido por *seimiri*.

Sapal, *m.* terra alagadiça, ordinariamente á beira dos rios; brejo; paúl. (De *sapo?*)

Sapanzoba, *f.* pássaro conirostro, (*fringillaria flaviventris*).

Sapar [1], ou, melhor, **çapar,** *v. i.* trabalhar com a sapa; executar trabalhos de sapa. (De *sapa* [1]).

* **Sapar** [2], *v. t.* (prov. beir.) cobrir com têsto *ou* tampa; pôr a sapa em. (De *sapa* [2]).

* **Saparás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Sapat... Êste radical, empregado em *sapato* e seus der., é um arbítrio moderno, determinado pêla convencional exclusão do *ç* inicial. Registando as fórmas hôje mais usadas, dêvo consignar que a bôa e rigorosa orthogr. é *çapato*, *çapateiro*, *çapataria*, etc. Cp. os termos correspondentes no cast. e no b. lat.

Sapata, *f.* chinela de coiro; peça de madeira sôbre um pilar, pâra reforçar *ou* equilibrar a trave que assenta nella; pequena bigota, com furo no meio, e em fórma de sapato; (naut.) poleame que se firma no chicote dos cabrêstos, estais, etc.; rodela de camurça, na chave dos instrumentos músicos; calço de pedra *ou* supplemento saliente á base de uma parêde, pâra a fortificar; * o mesmo que *berma*. (*Cast. zapata*).

* **Sapata-branca,** *f.* peixe plagióstomo, cinzento, de focinho largo, chato e muito longo.

Sapatada, *f.* pancada com o sapato. (De *sapato*).

* **Sapatadinha,** *f.* espécie de jôgo popular.

* **Sapata-prêta,** *f.* peixe plagióstomo, de focinho chato e longo, e de côr pardo-escura.

Sapataria, *f.* arte *ou* estabelecimento de sapateiros; arruamento de sapateiros. (De *sapato*).

* **Sapaté,** *m.* pequeno arbusto, que cresce junto de Bissau, e cujas fôlhas tem propriedades calmantes.

Sapateada, *f.* acto *ou* effeito de *sapatear*.

Sapateado, *part.* de *sapatear*; *m.* sapateada; dansa popular, em que se faz grande ruído com os tacões de calçado.

Sapatear, *v. i.* batêr no chão com o salto do

calçado; * *v. t.* executar (uma dansa), fazendo grande ruído com o calçado *ou* só com os saltos do calçado. (De *sapato*).

* **Sapatela,** *f.* dansa popular dos Açôres. (De *sapatear*).

Sapateira, *f.* mulher de sapateiro; mulher que faz sapatos. Designação genérica de várias plantas melastomáceas. Nome de alguns crustáceos decápodos. (De *sapato*).

* **Sapateiral,** *adj.* (chul.) próprio de sapateiro; que tem modos de

Sapateiro, *m.* aquêlle que faz sapatos *ou* trabalha em calçado; vendedôr de calçado. (De *sapato*).

Sapatêta, *f.* chinela; ruído, produzido pêlos tacões quando se anda. (De *sapata*).

Sapatilha, *f.* sapata dos instrumentos músicos; * (chapel.) peça de ferro, com que os fulistas recalcam os chapéus, pâra dar unidade e consistência ao pêlo. (De *sapata*).

Sapatilho, *m.* arco de ferro, canelado exteriormente, que se firma nos chicotes dos cabos náuticos, etc.; primeira fôlha sêcca, que se tira da cana do açúcar, quando esta se limpa. (De *sapato*).

* **Sapatinho,** *m.* sapato pequeno e delicado; espécie de jôgo popular.

* **Sapatinho-dos-jardins,** *m.* (bras.) planta euphorbiácea, medicinal.

Sapato, *m.* peça de calçado, que cobre só o pé; * *estar como três com um...*, (prov. alg.) achar-se em difficuldades. (Talvêz do vasc. *zapata*).

* **Sapatôrro,** *m.* sapato grosseiro e malfeito. (Cp. *sapata*).

* **Sapatrancas,** *f. pl.* (bras.) sapatos grossos, sapatôrros. (De *sapato*).

Sape, *interj.* (usada pâra afugentar os gatos).

Sapé, *m.* Nome de várias plantas gramíneas do Brasil.

* **Sapeca**[1], *f.* ínfima moéda de cobre chinêsa, com um orifício no centro. (T. de Macau).

* **Sapeca**[2], *f.* (bras.) acto de *sapecar;* chamuscadura.

* **Sapecado,** *part.* de

* **Sapecar,** *v. t.* (bras.) chamuscar *ou* seccar (a congonha); seccar *ou* moquear (carne *ou* peças de caça), pâra se conservarem. (Do tupi *sapec*).

* **Sapeira,** *adj. f.* (pesc.) Diz-se da truta de água dôce; * *f.* (prov. trasm.) ódio figadal. (De *sapo*).

* **Sape-leve,** *m.* (prov.) o mesmo que *falcão*, (*falco communis*, Gmel.) Cf. Ed. Sequeira, *Ovos e Ninhos*. (Cp. *sapo-leve*).

* **Sapenos,** *m.* variedade de amethysta oriental, azul-clara. (Lat. *sapenos*).

* **Saperda,** *f.* gênero de insectos coleópteros, longicórneos.

* **Sapêrê,** *adj.* (bras.) Diz-se da cana de açúcar sem préstimo pâra a moagem *ou* replantação.

* **Saperecado,** *part.* de

* **Saperecar,** *v. t.* (bras.) o mesmo que *sapecar*.

Sapezal, *m.* terreno onde crescem sapés. (De *sapé*).

Saphena, *f.* veia saphena. (De *sapheno*).

Sapheno, *adj.* Diz-se de duas veias da perna e do pé; e diz-se de alguns feixes nervosos da perna e da côxa. (Talvêz do gr. *saphenès*, segundo alguns; do ar. *safina*, segundo Sousa, *Vestig. da Ling. Ar.*)

Sáphico, *adj.* relativo a Sapho. Diz-se de um verso de cinco pés; e diz-se do verso português decasýllabo, com accentuação tónica na quarta, oitava e décima sýllaba; diz-se também de uma estrophe, tendo três versos sáphicos e um adónio. (Gr. *sapphikos*, de *Sappho* n. p.)

Saphira, *f.* pedra preciosa azul; a côr azul. (Gr. *saphiros*, do hebr. *saphir*).

Sápia, *f.* variedade de madeira de pinho. (Cp. at. *sapinus*).

Sápido, *adj.* que tem sabôr; saborôso. (Lat. *sapidus*, de *sapere*).

Sapiência, *f.* qualidade do que é sapiente; sabedoria divina. (Lat. *sapientia*, de *sapiens*).

Sapiencial, *adj.* relativo á sapiência.

Sapiente, *adj.* sabedôr, sábio; que conhece as coisas divinas e humanas. (Lat. *sapiens*, de *sapere*).

Sapientemente, *adv.* de modo *sapiente*.

Sapindáceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a saponária *ou* saboeira. (Fem. pl. de *sapindáceo*).

* **Sapindáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á saboeira. (Lat. *sapindus*, nome scientífico da *saboeira*).

Sapinhos, *m. pl.* aphthas na bôca das crianças de leite; inflammação aos lados do freio da língua, nos cavallos; saliência carnosa na língua dos cavallos; * (gir. de rapazes), passarinhos recém-nascidos, trocando-se-lhes assim o nome, pâra que as formigas os não vão comêr. (De *sapo*).

* **Sapiquá,** *m.* (bras.) o mesmo que *piquá*.

* **Sapiranga,** *f.* (bras.) inflammação das pálpebras, produzida pêla presença de um parasita que faz caír as pestanas. (T. tupi).

* **Sapiroca,** *f.* (bras. do Rio) o mesmo que *sapiranga*.

Sapo, *m.* espécie de batrácio ranídeo, (*rana bufo*). (Do gr. *sepa?*)

* **Sapo-leve,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que *milhafre*, segundo informações seguras. Entretanto, cp. *sape-leve*.

* **Sapolga,** *adj.* (prov. alg.) o mesmo que *obeso*. (De *sapo*).

* **Sapolina,** *f.* Nome que alguns mineralogistas dão ao ácido bórico.

* **Saponáceas,** *f. pl.* família de plantas, constituída por alguns botânicos á custa das caryophyllâceas, e tendo por typo a saponária; o mesmo que *sapindáceas*. (De *saponáceo*).

Saponáceo, *adj.* que tem a naturêza do sabão; que se póde empregar como sabão. (Do lat. *sapo, saponis*).

Saponária, *f.* gênero de plantas caryophyllâceas, também conhecido por *saboeira legitima*. (Fem. de *saponário*).

* **Saponarina,** *f.* substância crystallizável, que se achou numa espécie de saponária.

Saponário, *adj.* que tem sabão, (falando-se de alguns medicamentos). Lat. *saponarius*, de *sapo*).

Saponificação, *f.* acto *ou* effeito de *saponificar*.

* **Saponificado,** *part.* de

Saponificar, *v. t.* transformar em sabão. (Do lat. *sapo, saponis* + *facere*).

Saponificável, *adj.* que se póde *saponificar*.

* **Saponiforme,** *adj.* que tem o aspecto de sabão. (Do lat. *sapo* + *forma*).

Saponina, *f.* princípio immediato extrahido da raíz da saponária. (Do lat. *sapo, saponis*).

* **Saponita,** *f.* (min.) silicato de alumina e magnésia, de côr pardacenta *ou* esbranquiçada, untuoso como o sabão. (Do lat. *sapo*).

* **Sapopema,** *f.* (bras.) raízes que se desinvolvem com o tronco de muitas árvores, formando em volta dêlle divisões achatadas. (T. tupi).

* **Sapopemba,** *f.* o mesmo que *sapopema*.

* **Sapopés,** *m. pl.* (bras.) tríbu de indígenas do Pará.

Sapoquema, *f.* (V. *sapucairana*).

Saporífero, *adj.* que tem sabôr. (Do lat. *sapor* + *ferre*).

Saporífico, *adj.* o mesmo que *saporifero*. (Do lat. *sapor* + *facere*).

Sapota, *f.* gênero de árvores americanas, lactescentes e algumas vêzes espinhosas; árvore chenopódia.

Sapota-açu, *m.* planta sapotácea do Brasil.
Sapotáceas, *f.* família de plantas que têm por typo a sapota. (Fem. pl. de *sapotáceo*).
***Sapotáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *sapota.*
***Sapote,** *m.* o mesmo que *sapota.*
***Sapóteas,** *f. pl.* (V. *sapotáceas*).
***Sapote-grande,** *m.* o mesmo que *uiqué.*
Sapoti, *m.* o mesmo que *sapota.* Os diccion. dizem *sapóti,* o que talvêz seja êrro. Cf. G. Amorim, *Cantos Matut.,* p. 83.
***Sapotilha,** *f.* árvore sapotácea da Índia portuguêsa, o mesmo que *sapoti.*
***Saprecado,** *part.* de
***Saprecar,** *v. t.* (bras.) o mesmo que *sapecar.*
***Saprino,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros, clavicórneos.
***Sapróphagos,** *m. pl.* grupo de insectos coleópteros, lamellicórneos.
***Saprolégnia,** *f.* gênero de plantas que crescem nos corpos animaes e vegetaes, submergidos na água e em princípio de decomposição.
***Saprosma,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.
***Sáp-sap,** *m.* árvore medicinal da ilha de San-Thomé, (*anona muricata,* Lin.); fruto dessa árvore. (Corr. do ingl. *sour sop*).
Sapu [1], *m.* pássaro conirostro do Brasil.
***Sapu** [2], *m.* fruto indiano.
Sapucaeira, *f.* o mesmo que *sapucaia.*
Sapucaeiro, *m.* o mesmo que *sapucaia-mirim.*
Sapucaia, *f.* Nome de várias árvores myrtáceas do Brasil. Alguns confundem a sapucaia com a sapota. Cf. Valdez, *Diccion. Esp.,* vb. *sapote*).
***Sapucaia-mirim,** *f.* árvore myrtácea, (*lexythis minor*).
Sapucairana, *f.* árvore myrtácea do Brasil.
Sapujuba, *m.* o mesmo que *sapu.*
***Sapupema,** *m.* (bras. do N.) o mesmo *ou* melhor que *sapopema.* (Do guar. *sapú* + tupi *pema*).
Saputá, *m.* árvore rhizobolácea do Brasil.
***Saputi,** *m.* (bras.) fruta do saputizeiro; o mesmo que *saputizeiro.* E o mesmo que *sapoti?*
***Saputiaba,** *f.* (bras.) árvore silvestre.
***Saputizeiro,** *m.* (bras.) árvore sapotácea. (De *saputi*).
Saque [1], *m.* acto *ou* effeito de *sacar;* lêtra de câmbio, que se sacou; * (prov. trasm.) partida do jôgo da pela; * passagem da mão do mesmo jôgo pâra novos parceiros.
Saque [2], *m.* acto *ou* effeito de *saquear.*
***Saqueado,** *part.* de *saquear.*
Saqueadôr, *m.* e *adj.* o que saqueia. (De *saquear*).
Saquear, *v. t.* despojar violentamente; roubar; assolar. (De *saco* [1]).
Saqueio, *m.* o mesmo que *saque* [2].
***Saquetaria,** *f.* (ant.) o mesmo que *saquitaria.*
Saquête, *m.* pequeno saco. (De *saco*).
***Saqui,** *m.* mammífero quadrumano, de longa cauda, do Brasil e da Guiana.
Saquilada, *f.* (des.) colheita do trigo. (De *saco* [2] *?*)
Saquilhão, *m.* ramo, ligado ás aivecas do arado, e que torna mais largo o rêgo, em que se há de plantar bacêllo. (De *sacar ?*)
Saquim, *m.* cutello, com que os judeus abatem as grandes rêzes.
***Saquinho,** *m.* pequeno saco; cartuxo de pólvora, com que se carregam as peças de artilharia. (De *saco*).
***Saquitaria,** *f.* (ant.) depósito de pão cozido, na casa real; cargo de saquiteiro. (De *saco*).
***Saquitário,** *m.* (ant.) o mesmo que
***Saquiteiro,** *m.* (ant.) aquêlle que tinha a seu cargo o pão cozido pâra a mêsa do rei. (De *saco*).
Saquitel, *m.* o mesmo que *saquinho.*
Saquito, *m.* pequeno saco. (De *saco*).
***Sarabádi,** *m.* planta medicinal da Guiana inglêsa.
***Sarabaítas,** *m. pl.* falsos apóstolos que appârecêram no Egypto, logo depois da morte dos verdadeiros apóstolos, e que, a pretexto de observarem a lei, não obedeciam ás autoridades da Igreja.
Sarabanda, *f.* dansa antiga, popular e desinvolta; (pop.) censura, reprehensão. (Cast. *zarabanda,* do pers. *serbend*).
***Sarabandeado,** *part.* de
Sarabandear, *v. i.* dansar a sarabanda; *v. t.* dansâr. (De *sarabanda*).
Sarabatana, *f.* o mesmo que *buzina;* * instrumento guerreiro, fabricado por mulheres do alto Amazonas. (Do ar. *zarabatana*).
Sarabulhento, *adj.* que tem sarabulhos, (pop.) que tem bostelas; ulcerôso. (De *sarabulho*).
Sarabulho, *m.* asperêzas na superfície da loiça: (pop.) bostela.
Sarabulhôso, *adj.* o mesmo que *sarabulhento.*
***Saraça,** *f.* (t. da Índia), o mesmo que *cobertôr.*
***Saraças,** *f. pl.* (prov. trasm.) amavios, mèzinhas, que as mulheres dão aos homens pâra que as amem. (De *sarar*).
***Saracenária,** *f.* gênero de polypeiros fósseis.
Saracote, *m.* o mesmo que *saracoteio.*
***Saracoteado,** *part.* de *saracotear.*
Saracoteadôr, *m.* e *adj.* o que saracoteia. (De *saracotear*).
Saracotear, *v. t.* movêr com desinvoltura e graça (o côrpo, os braços, os quadris); *v. i.* vaguear por um logar e por outro; andar numa roda viva; vagabundear; *v. p.* fazêr meneios graciosos e desinvôltos; agitar-se desinvoltamente.
Saracoteio, *m.* acto *ou* effeito de *saracotear.*
Sàracura, *f.* planta bignoniácea do Brasil; planta onagrária, (*jussioea angulata*).
***Sarado,** *part.* de *sarar.*
***Sarafulha,** *f.* (prov. minh.) rama de pinheiro; caruma.
***Saragata,** *f.* (prov.) trapalhada; balbúrdia; desordem.
***Sarago,** *m.* gênero de insectos coleópteros heterómeros.
Saragôça, *f.* tecido grôsso de lan escura; * o mesmo que *mandrião,* ave. (De *Saragôça* n. p.)
***Saragoçana,** *f.* espécie de ameixa comprida, escura e saborosa. (Fem. de *saragoçano*).
***Saragoçano,** *adj.* relativo a *Saragôça; m.* habitante de Saragôça.
Saraiva, *f.* chuva de pedra; granizo; (flg.) grande quantidade de coisas que caem como saraiva *ou* que se succedem com rapidêz.
Saraivada, *f.* saraiva; chuva abundante de pedra; (flg.) descarga. (De *saraiva*).
***Saraivado,** *part.* de *saraivar.*
Saraivar *v. i.* cair saraiva; *v. t.* batêr *ou* açoitar com saraiva *ou* gêlo. (De *saraiva*).
Saramago, *m.* planta crucífera e rasteira, que é comestível e cresce sem cultura (Do lat. *siser* + *amaricum*).
Saramântiga, *f.* (pop.) o mesmo que *salamandra.*
Saramátulo, *m.* câda um dos chifres ainda tenros do veado.
***Saramba,** *f.* (bras. do S.) espécie de fandango.
Saarmbeque, *m.* dansa de prêtos. (De *saramba*).

* **Sarâmbia,** *f.* (gir.) acto de masturbar-se alguém.

Sarambura, *f.* tecido de algodão, fabricado em Bengala.

Saramenheira, *f.* espécie de pereira. (De *saramenho*).

Saramenheiro, *m.* o mesmo que *saramenheira*.

Saramenho, *m.* espécie de pêra miúda.

* **Saramigues,** *m.* (bras.) grande cobra das regiões do Amazonas.

Saramona, *f.* rêde de pesca, no Doiro.

Sarampão, *m.* (pop.) ataque de sarampo. (De *sarampo*).

Sarampêlo, *m.* (pop.) sarampo benigno. (De *sarampo*).

Sarampo, *m.* doênça febril e contagiosa, caracterizada por pintas vermelhas na pelle.

* **Saramuga,** *f.* (prov. minh.) o mesmo que *faúlha*.

Saramugo, *m.* peixe do Tejo.

* **Saran,** *m.* (bras.) arbusto que nasce nos terrenos alagados pêlas cheias.

* **Saranda,** *m.* e *adj.* (bras.) o mesmo que *vàdio*. (Por *ciranda*, de *cirandar*).

* **Sarandagem,** *f.* (bras.) vàdiagem. (De *saranda*).

Sarandalhas, *f.* maravalhas; restos; (fig.) gente ordinária, ralé.

* **Sarandear,** *v. i.* (bras.) saracotear-se, menear o côrpo na dansa. (Cp. *cirandar*).

* **Sarangosti,** *m.* espécie de goma indiana, que se emprega, em vêz de breu, na vedação das fendas dos navios.

* **Sarangúi,** *m.* instrumento, com que os desprezados filhos das bailadeiras indianas acompanham a dansa de suas mãis *ou* irmans. Cf. Th. Ribeiro, *Jornadas*, II, p. 102.

* **Saranzal,** *m.* (bras.) logar onde crescem sarans. (De *saran*).

* **Sarão,** *m.* um dos dois panos, com que se cobrem habitualmente as mulheres indígenas de Timôr.

* **Sarapalhento,** *adj.* (ant.) o mesmo que *sarabulhento*. «... no beiço *sarapalhento*, grosso e chato.» *Anat. Jocoso*, I, p. 253.

Sarapanel, *m.* arco abatido, em architectura.

Sarapantado, *part.* de *sarapantar*.

Sarapantão, *adj.* (pop.) o mesmo que *sarapintado*.

Sarapantar, *v. t.* o mesmo que *assarapantar*.

Sarapatel, *m.* o mesmo que *sarrabulho*.

* **Sarapieira,** *f.* (bras. de Goiaz), asneira, tolice.

Sarapintado, *part.* de

Sarapintar, *v. t.* fazêr pintas variadas em; pintar de várias côres; mosquear. (De um pref. desconhecido e *pintar*).

* **Sarapó,** *m.* (bras.) o mesmo que *beiju*.

☞ **Sarar,** *v. t.* dar saúde a (quem está doênte); curar; (fig.) sanar; emendar. (Alter. de *sanar*).

* **Sararaca,** *f.* (bras.) espécie de flecha, com que os selvagens matam a tartaruga e outros peixes.

* **Sarás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Sarasará,** (l. *sarass...*), *m.* (bras.) espécie de formiga.

Sarau, *m.* reünião festiva, de noite, em casa particular, em club *ou* theatro; concêrto musical, de noite. (Alter. de *serão*).

Sarça, ou, antes **çarça,** *f.* o mesmo que *silva*; * silvado, matagal. A rigorosa orthogr. sería *çarça*, mas ainda não entrou em uso. (Cast. *zarza*).

* **Sarça-de-Moisés,** *f.* Designação vulgar de uma árvore pomácea, (*cratægus piracantha*, Lin.)

Sarçal, *m.* silvado; logar onde crescem sarças. (De *sarça*).

* **Sarçamora,** *f.* fruta de uma espécie de amoreira silvestre do México.

* **Sarcânthemo,** *m.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Sarcantho,** *m.* gênero de orchídeas.

Sarcásmico, *adj.* em que há sarcasmos. (De *sarcasmo*).

Sarcasmo, *m.* zombaria insultante; ironia mordaz; escárneo. (Do gr. *sarkasmos*).

Sarcástico, *adj.* que involve sarcasmo; escarnecedôr. (Gr. *sarkastikos*, de *sarkasmo*).

* **Sarcina,** *f.* planta coriácea e transparente que, formada de massas cúbicas *ou* prismáticas, se encontra no vómito de certos infermos, em depósitos urinários, etc. Cf. Littré e Rubin, *Diccion. de Médecine*. (Do gr. *sarx*).

* **Sarcínula,** *f.* gênero de polypeiros livres.

* **Sarcita**[1], *f.* (min.) variedade de pedra, da côr da carne. (Do gr. *sarx*).

* **Sarcita**[2], *f.* *Vir da* ∼, (loc. trasm.) vir esfomeado, trazêr fóme canina.

Sarco... *pref.* (designativo de *carne* ou *pólpa*). (Do gr. *sarx*).

Sarcobase, *f.* (bot.) base carnuda do ovário de certas plantas. (De *sarco* + *base*).

* **Sarcocálice,** *f.* gênero de plantas leguminosas.

Sarcocarpiano, *adj.* relativo a *sarcocarpo*.

* **Sarcocarpno,** *m.* gênero de plantas papaveráceas.

Sarcocarpo, *m.* parte do pericarpo, mais *ou* menos carnuda, entre a epiderme dos frutos e a membrana que está em contacto com a semente. (De *sarco* + *carpo*).

Sarcócele, *m.* tumôr kistôso nos testículos. (Do gr. *sarx* + *kelè*).

* **Sarcocéphalo,** *m.* gênero de plantas rubiáceas da África tropical.

* **Sarcococca,** *f.* gênero de plantas euphorbiáceas de Nepal.

Sarcocolla, *f.* resina da sarcocolleira. (De *sarco* + *colla*).

Sarcocolleira, *f.* gênero de árvores, (*penaea sarcocolla*). (De *sarcocolla*).

* **Sarcocollina,** *f.* substância, não crystallizável, extrahida da sarcocolla.

Sarcode, *m.* substância animal, sem tegumentos, que constitue os infusórios, na opinião de alguns zoólogos. (Gr. *sarcodès*, de *sarx*).

Sarcoderme, *m.* parênchyma, comprehendido entre as duas pellículas de uma semente. (Do gr. *sax* + *derma*).

Sarcódico, *adj.* relativo ao *sarcode* ou que é da naturêza dêlle.

Sarcófago, *m.* o mesmo que *sarcóphago*.

Sarcófilla, *f.* o mesmo que *sarcophylla*.

Sarcoídeo, *adj.* que tem a apparência de carne. (Do gr. *sarx* + *eidos*).

Sarcolemma, *m.* tubo transparente, que contém as fibrilhas musculares. (Do gr. *sarx* + *lemma*).

* **Sarcolitha,** *f.* ou

Sarcolitho, *m.* pedra transparente e da côr da carne. (Do gr. *sarx* + *lithos*).

* **Sarcolobo,** gênero de plantas asclepiádeas.

Sarcologia, *f.* tratado do tecido muscular *ou* das partes carnudas do côrpo. (Do gr. *sarx* + *logos*).

* **Sarcológico,** *adj.* relativo á *sarcologia*.

Sarcoma, *m.* tumôr *ou* excrescência mórbida, com a consistência da carne. (Gr. *sarkoma*, de *sarx*).

Sarcomatôso, *adj.* relativo á sarcoma; que tem sarcoma. (Do gr. *sarkoma*, *sarkomatos*).

Sarcômphalo, *m.* tumor duro no umbigo. (Do gr. *sarx* + *omphalos*).

Sarcônfalo, *m.* o mesmo que *sarcômphalo.*

Sarcóphago, *adj.* que corrói as carnes; *m.* túmulo, em que os antigos metiam os cadáveres que não queriam queimar, e que era feito de uma variedade de pedra, a que se attribuía a propriedade de consumir as carnes; (ext.) túmulo. (Gr. *sarkophagos*, de *sarx* + *phagein*).

Sarcophylla, *f.* a parte carnuda das fôlhas. (Do gr. *sarx* + *phullon*).

* **Sarcophyllo,** *m.* gênero de plantas leguminosas, cuja espécie típica cresce no cabo da Bôa-Esperança; *pl.* grupo de mammíferos marzupiaes, no systema de Cuvier.

* **Sarcopsyclo,** *m.* animálculo parasita, que na África ataca a pelle da gente, causando doênça contagiosa.

* **Sarcopto,** *m.* gênero de arachnídeos, da ordem dos ácaros, tendo por typo o ácaro da sarna. (Contr. de *sarcocopto*, do gr. *sarx* + *koptein*).

Sarcopyoide, *adj.* que tem a apparência de carne e pus. (Do gr. *sarx* + *puon* + *eidos*).

* **Sarcopyrâmide,** *f.* gênero de plantas melastomáceas.

Sarçoso, *adj.* que tem sarças, que tem espinhos; que produz sarças. (De *sarça*).

Sarcospermo, *adj.* que tem sementes carnudas. (Do gr. *sarx* + *sperma*).

* **Sarcostemma,** *f.* gênero de plantas asclepiádeas.

Sarcóstomo, *adj.* (zool.) que tem a bôca carnuda. (Do gr. *sarx* + *stoma*).

Sarcótico, *adj.* que facilita a regeneração das carnes. (Gr. *sarkotikos*, de *sarx*).

* **Sarcòtripsia,** *f.* operação cirúrgica, consistindo no esmagamento linear das carnes. (Do gr. *sarx* + *tripsis*).

Sarda[1], *f.* Nome vulgar de dois peixes acanthopterýgios; * (gir.) faca. (Lat. *sarda*, de *Sardinia* n. p.)

Sarda[2], *f.* (V. *sardas*).

* **Sarda-ágatha,** *f.* espécie de ágatha, alaranjada e vermêlho-clara.

* **Sardácata,** *f.* ou

* **Sardágatha,** *f.* o mesmo que *sarda-ágatha.*

* **Sardanapalêsco,** *adj.* effeminado, licenciôso e glotão como Sardanapalo; similhante aos costumes de Sardanapalo. (De *Sardanapalo* n. p.

Sardanisca, *f.* o mesmo que *lagartixa.* (De *sardão*).

Sardão, *m.* espécie de lagarto. (Do gr. *saura?* Ou de *sardo*[1]? Ou do ar. *hardam?* Cf. Sousa, *Vestig. da Ling. Ar.*)

* **Sardas,** *f. pl.* manchas amareladas, que algumas pessôas apresentam no rôsto, sobretudo as de cabêllo ruivo. (De *sarda*[1]?)

Sardento, *adj.* o mesmo que *sardôso.*

Sardinha, *f.* pequeno peixe clúpeo; * espécie de jôgo de crianças; * (gir.) pôrco. (Lat. *sardina*, de *sarda*).

Sardinheira, *f.* vendedôra de sardinhas; pesca de sardinhas; espécie de gerânio; rêde de pescar sardinha. (De *sardinha*).

Sardinheiro, *adj.* relativo á sardinha; *m.* vendedôr de sardinha. (De *sardinha*).

* **Sardinhêta,** *f.* pequena sardinha. (De *sardinha*).

Sárdio, *m.* pedra preciosa, sem brilho. (Lat. *sardius*, de *Sardes* n. p.)

Sardo[1], *adj.* que tem sardas, sardôso. (De *sardas*).

Sardo[2], *adj.* relativo á Sardenha; *m.* * habitante da Sardenha; peixe plagióstomo, de dentes triangulares. (Lat. *sardus*, do gr. *sardoos*).

Sardónia, *f.* planta ranunculácea. (Lat. *sardonia*, fem. de *sardonius*, de *Sardoi* n. p.)

Sardónica, *f.* espécie de calcedónia, de côr escuro-alaranjada. (Do gr. *sardonux*, de *sarda* + *onux*).

Sardónico[1], *adj.* relativo á *sardónica.*

Sardónico[2], *adj.* relativo á *sardónia;* e dizse do riso forçado e sarcástico, que, segundo os antigos, podia sêr produzido pêla sardónia.

* **Sardónio,** *m.* e *adj.* o mesmo que *sardo*[2]. (Lat. *sardonius*, de *Sardoi* n. p.)

Sardôso, *adj.* que tem sardas. (De *sardas*).

Sarga, *f.* espécie de uva.

Sargaça, *f.* planta cistínea, (*cistus halimifolius*).

* **Sargaceiro,** *m.* homem que se emprega na apanha do sargaço. (De *sargaço*).

Sargacinha, *f.* e *adj.* espécie de uva de bagos miúdos; * (prov. trasm.) planta medicinal, de flôr azul, mais conhecida por *erva-das-sete-sangrias.* (De *sargaço*).

Sargaço, *m.* gênero de algas, da fam. das fucáceas, que cresce sôbre as águas, occupando larga superfície de alguns mares; bodêlha. (Cast. *sargazo*).

* **Sargenta**[1], *f.* (ant.) criada; aia. (De *sargente*).

Sargenta[2], *f.* (Corr. de *sargêta*).

Sargente, *m.* e *f.* (des.) criado; servente; pessôa que auxilia; official de justiça. (Do lat. *serviens*, de *servire*).

Sargentear, *v. i.* exercêr funcções de sargento; afadigar-se; lidar com afan; saracotear. (De *sargento*[1]).

Sargento[1], *m.* official militar, de que há duas categorias, (1.º e 2.º sargento); espécie de grampo, usado por carpinteiros. (Alter. de *sargente*).

* **Sargento**[2], *m.* (Corr. de *cingento*).

Sargêta[1], ou, antes, **sarjêta,** *f.* sulco, pâra escoar águas; vallêta; abertura nas ruas *ou* praças, por onde as águas pluviaes se escôam pâra a canalização geral. (De *sarja*[1]).

Sargêta[2], ou, antes, **sarjêta,** *f.* sarja estreita *ou* delgada. (De *sarja*[2]).

Sargo, *m.* o mesmo que *pargo;* espécie de labro, peixe. (Lat. *sargus*, do gr. *sargos*).

* **Sargola,** *f.* peixe de Portugal. (De *sargo*).

* **Sarguête,** *m.* pequeno sargo, (De *sargo*).

* **Sari,** *m.* espécie de chaile, usado pêlas parsinas.

* **Saría,** *f.* (prov.) casta de uva, provavelmente o mesmo que *assario* ou *asserio.*

Saribanda, *f.* o mesmo que *sarabanda.*

* **Saribebe,** *m.* árvore da Guiana inglêsa.

* **Sariga,** *m.* (zool.) espécie de mònòtreme da Oceânia.

Sariguê, *f.* ou

Sariguéa, *f.* ou

Sariguela, *f.* animal mammífero da ordem dos marsupiaes, e cuja fêmea tem sob o ventre uma espécie de bôlsa, em que conduz os filhos. (Do guar. *çarigueija*).

* **Sarilhado,** *part.* de

Sarilhar, *v. t.* o mesmo que *ensarilhar.*

Sarilho, *m.* instrumento a que se imprime movimento rotatório, pâra se lhe enrolarem os fios das maçarocas, e formarem-se as meadas; machinismo, compôsto de um cylindro, suspenso por barras na extremidade, e em que se enrola a corda que sustenta um pêso que se quer elevar; movimento rotatório do côrpo em volta de um trapézio; movimento rotatório; roda viva; encostamento de espingardas, em grupos de três; haste vertical, formando cruz com outras hastes, e á qual se encostam as espingardas nos acampamentos; espécie de jôgo popular; * ingenho para tirar água, o mesmo que *nora.*

* **Sarissa,** *f.* espécie de lança muito comprida, usada pêlos macedónios. (Gr. *sarissa*).

* **Sarissóphoro,** *m.* soldado armado de sarissa. (Do gr. *sarissa* + *phoros*).

Sarja[1], *f.* incisão cirúrgica, feita na pelle, pâra a extracção de sangue *ou* de pus. (Parece ligar-se a *sanja*).

Sarja[2], *f.* tecido entrançado de sêda *ou* lan. (Do ar. *sardje*).

Sarjação, *f.* acto *ou* effeito de *sarjar*.

Sarjado[1], *part.* de *sarjar*.

* **Sarjado**[2], *adj.* Diz-se do tecido que tem fórma de sarja; entrançado. (De *sarja*[2]).

Sarjadôr, *m.* e *adj.* o que sarja; *m.* espécie de lancêta pâra sarjar. (De *sarjar*).

Sarjadura, *f.* o mesmo que *sarjação*.

Sarjar, *v. t.* fazêr sarjas em. (De *sarja*[1]).

* **Sarjol,** *m.* tecido grosseiro de lan. (De *sarja*).

* **Sármatas,** *m. pl.* antigo pôvo eslavo, que habitava a região situada entre o Vístula e o Don. (Lat. *sarmatæ* = gr. *sarmatai*).

* **Sarmenho,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *saramenho;* espécie de pêro.

Sarmentáceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a videira; ampelideas. (Fem. pl. de *sarmentáceo*).

Sarmentáceo, *adj.* relativo *ou* similhante á videira; sarmentífero. (De *sarmento*).

Sarmentício, *adj.* o mesmo que *sarmentôso*.

Sarmentífero, *adj.* que tem *ou* produz sarmentos. (Do lat. *sarmentum* + *ferre*).

Sarmento, *m.* vide; rebento da videira; rebento vegetal; haste de trepadeira; caule nodôso, que lança raízes pêlos nós; vide sêcca pâra lenha. (Lat. *sarmentum*, de *sarpere*).

Sarmentôso, *adj.* relativo a sarmento; que tem sarmentos; que tem a naturêza de sarmento. (Lat. *sarmentosus*, de *sarmentum*).

Sarna, *f.* doênça cutânea e contagiosa, produzida pêla presença de uns animálculos arachnídeos; ronha, nos cavallos; * doênça das oliveiras, que se manifesta por tubérculos irregulares nos ramos novos. (B. lat. *sarna*).

* **Sarné,** *m.* (bras.) quadrúpede dos sertões.

Sarnento, *adj.* que tem sarna; (fig.) rêncido; acanaveado. (De *sarna*).

Sarnôso, *adj.* o mesmo que *sarnento*.

* **Saro,** *m.* espécie de palmeira africana.

* **Sarónide,** *m.* o mesmo que *druida*. (Do gr. *saronis*, carvalho).

* **Sarópodo,** *adj.* (zool.) que tem patas peludas *ou* parecidas a vassoiras; *m.* gênero de insectos hymenópteros.

* **Sarotamno,** *m.* gênero de plantas leguminosas do centro e sul da Europa.

* **Sarote,** *m.* gênero de plantas bittneriáceas da Nova-Hollanda; gênero de arachnídeos.

* **Sarôto,** *adj.* (prov. trasm.) que tem cortada a ponta do rabo; que tem um dêdo cortado.

* **Sarpado,** *part.* de

Sarpar, ou, antes, **çarpar,** *v. t.* erguêr (uma âncora); *v. i.* levantar ferro, navegar. (Cast. *zarpare*).

* **Sarra,** *f.* (pop.) instrumento de serrar. (De *sarrar*).

* **Sarrabalho,** *m.* (bras. do S.) baile campestre, espécie de fandango.

Sarrabulhada, *f.* grande quantidade de sarrabulho; mistifório; (fig.) desordem, confusão. (De *sarrabulho*).

Sarrabulho, *m.* sangue coagulado de pôrco; guisado feito com êsse sangue, figado e banha de pôrco derretida; (fig.) espalhafato; desordem, confusão.

Sarracênia. *f.* gênero de plantas vivazes de grandes flôres solitárias, procedente das regiões pantanosas da América do Norte. (De *sarracenus*, n. lat. de *Sarrazin*).

Sarraceniáceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo a sarracênia. (Fem. pl. de *sarraceniáceo*).

* **Sarraceniáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *sarracênia*.

Sarraceno, *adj.* Diz-se dos árabes que dominaram na Hispanha, na Sicília e na África; árabe; moirisco; *m.* pertencente aos árabes e muçulmanos que dominaram na Europa e na África; moiro. (Do ar. *scharkin*).

* **Sarraco,** *m.* espécie de carroça, em que os agricultôres romanos transportavam os productos agrícolas. (Lat. *sarracum*).

* **Sarrado,** *part.* de *sarrar*.

* **Sarrafaçado,** *part.* de *sarrafaçar*.

Sarrafaçadôr, *m.* e *adj.* o que sarrafaça. (De *sarrafaçar*).

Sarrafaçadura, *f.* acto *ou* effeito de *sarrafaçar*.

Sarrafaçal, *m.* (pop). official imperito, que trabalha mal *ou* abrutadamente. (De *sarrafaçar*).

Sarrafaçar, *v. i.* cortar alguma coisa com instrumento mal afiado; fazêr barulho, cortando *ou* aguçando; trabalhar mal com a serra; trabalhar mal, grosseiramente; *v. t.* (p. us.) sarjar. (De *sarrafar*).

Sarrafão, *m.* o mesmo que *vigota*. (De *sarrafo*).

Sarrafar, *v. i.* o mesmo que *sarrafaçar*. (De *sarrar*).

Sarrafo, *m.* fasquia; tira de madeira; ripa. (De *sarrafar*? ou do hebr., segundo P. Caldas?)

Sarrafusca, *f.* (pop.) motim; balbúrdia.

* **Sarragão,** *m.* peixe, o mesmo que *bonito*.

Sarrão, *m.* (prov.) o mesmo que *surrão*.

* **Sarrar,** *v. t.* e *i.* Forma pop. de *serrar*.

Sarrento, *adj.* que tem sarro. (De *sarro*).

* **Sarreiro,** *m.* homem que tira e compra o sarro das vasilhas do vinho. (De *sarro*).

* **Sarrento,** *adj.* que tem sarro; coberto de sarro. (De *sarro*).

* **Sarrêta,** *f.* câda umas das duas peças que aguentam os paneiros, á ré de um navio.

Sarrido, *m.* (pop.) rouquido de moribundo. (De *sarro*).

Sarro, *m.* fezes, principalmente depois de sêccas, que o vinho e outros líquidos deixam adherentes ao fundo das vasilhas; saburra; crôsta, formada sôbre os dentes que se não limpam. (Cast. *sarro*).

* **Sarroada,** *f.* (prov. beir.) quéda de alguém no chão; estrondo produzido pêla quéda de alguém. (De *sarrão*).

* **Sarronca,** *f.* (prov.) o mesmo que *papão*.

* **Sarsará,** *m.* (bras.) o mesmo que *sorasará*.

* **Sarsório,** *m.* mosaico antigo, feito de mármore variegado. (Lat. *sarsorium*, de *sarsor*).

Sarta, *f.* cordame que se fixa nas antennas do navio; enxárcia; enfiada; * (ant.) o mesmo que *sartal*. (Lat. *sarta*, fem. de *sartus*).

* **Sartal,** *m.* (ant.) cordões preciosos, pâra enfeite; fio de pérolas. (De *sarta*).

* **Sartan,** *f.* vaso largo, redondo e pouco fundo, que serve para frigir ovos, peixes, etc.; frigideira. (Lat. *sartago*).

* **Sartigalho,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *gafanhôto*. (Talvêz por *salterigalho*, de *saltar;* cf. *saltão*).

* **Sartório,** *m.* e *adj.* (anat.) o mesmo que *costureiro*. (Do lat. *sartor*).

* **Sarú,** *adj.* (bras. do N.) Diz-se do lago que está tranquillo, porque não há nêlle agitação de peixes e é infructífera a pescaria. (Do guar. *h* + *rui*).

* **Saruê,** *m.* (bras.) o mesmo que *sarigueia*.

Saruga, *f.* o mesmo que *pragana*.

* **Saruma,** *f.* planta medicinal da Guiana inglêsa.

* **Sarumás,** *m. pl.* (bras.) tríbu de aborígenes de Mato-Grôsso.

* **Sassa,** *f.* árvore corpulenta da Núbia, espécie de mimosa.

Sassafraz, *m.* Nome de duas árvores lauríneas da América.

* **Sasse,** *m.* arbusto trepadôr da Angola, (*mezoneurum angolense*, Welw.)

* **Sassi,** *m.* (bras.) o mesmo que *alma-de-gato.*

* **Satagana,** *f.* planta da Índia portuguêsa, (*casearia esculenta*, Roxb.)

Satan, *m.* o mesmo que *satanás.* (Do hebr. *Satan* n. p.)

Satanás, *m.* Nome que a *Biblia* dá ao chefe dos anjos rebeldes; (ext.) diabo. (Lat. *Satanas,* do hebr. *Satan* n. p.)

Satanaz, *m.* (V. *satanás*).

Satanicamente, *adv.* de modo *satânico;* diabolicamente.

Satânico, *adj.* relativo a *satan;* diabólico.

* **Satanismo,** *m.* qualidade do que é satânico. (De *satan*).

* **Satão,** *m.* o mesmo que *satanás.* Cf. G. Vicente, I, 259.

* **Satária,** *f.* planta da serra de Cintra.

* **Satellício,** *m.* (p. us.) guarda; escolta. (Lat. *satellitium,* de *satelles*).

Satéllite, *m.* indivíduo assalariado, que acompanha *ou* auxilia outro em más obras; guarda-costas; companheiro inseparável; planêta que gira em volta de outro maior; *adj.* quási parallelo ás artérias, (falando-se de certos nêrvos e veias). (Lat. *satelles, satellites*).

* **Sateposa,** *f.* antigo pano de algodão, fabricado em Bengala.

Satilhas, *f.* planta solânea, (*withania somnifera,* Dunal).

Sátira, *f.* composição poética, tendo por fim censurar *ou* ridiculizar defeitos *ou* vícios; censura jocosa. (Lat. *satira,* de *satur*).

* **Satirão,** *m.* planta esterculiácea da Índia portuguêsa, (*sterculia foetida,* Lin.); planta verbenácea da Índia portuguêsa, (*vitex leucoxylon,* Lin.)

Satirião, *m.* o mesmo que *satyrião.*

Satiríase, *f.* o mesmo que *satyríase.*

Satiricamente, *adv.* de modo *satírico;* á maneira de sátira; ironicamente.

Satírico, *adj.* relativo a sátira; que satiriza *ou* que involve sátira; (ext.) mordaz; picante. (De *sátira*).

* **Satirizado,** *part.* de

Satirizar, *v. t.* fazêr sátira contra; criticar com sátira; dirigir motejos picantes a; rediculizar. (De *sátira*).

Sátiro, *m.* o mesmo que *sátyro.*

* **Satisdação,** *f.* (ant.) caução, fiança. (Lat. *satisdatio,* de *satisdere*).

* **Satisdar,** *v. i.* dar fiança, prestar caução. (Lat. *satisdare,* de *satis* + *dare*).

Satisfação, *f.* ou

Satisfacção, *f.* acto *ou* effeito de satisfazêr; aprazimento; contentamento; sentimento de approvação; pagamento; desempenho; indemnização; expiação; castigo; desculpa; retractação. (Lat. *satisfactio,* de *satisfacere*).

Satisfactoriamente, *adv.* de modo *satisfactório;* com satisfacção; de modo acceitável, regular.

Satisfactório, *adj.* que póde satisfazêr; acceitável; soffrível; regular. (Lat. *satisfactorius,* de *satisfacere*).

Satisfazêr, *v. i.* sêr bastante *ou* sufficiente; correspondêr ao que se deseja; chegar a certa medida *ou* limites; dar contentamento *ou* prazêr; fazêr o que se deve em relação a alguém *ou* a alguma coisa; adaptar-se; correspondêr; obviar; *v. t.* pagar; realizar; saciar; mitigar; indemnizar; convencêr; dar bôa solução a; *v. p.* saciar-se; vingar-se; contentar-se. (Lat. *satisfacere,* de *satis* + *facere*).

* **Satisfazimento,** *m.* (ant.) o mesmo que *satisfacção.*

Satisfeito, *part.* de *satisfazêr;* saciado; repleto; que se satisfêz; contente; executado, realizado. (Lat. *satisfactus,* de *satisfacere*).

Sativo, *adj.* que se semeia *ou* se cultiva. (Lat. *sativus,* de *satus,* de *serere.*

Sátrapa, *m.* Título dos antigos governadôres de províncias, entre os persas; (fig.) homem poderôso; grande dignitário; sybarita. (Gr. *satrapès,* do zend. *choithrapaiti*).

Satrapear, *v. i.* (neol.) alardear de grande senhôr; governar despoticamente. (De *sátrapa*).

* **Satrapia,** *f.* cargo *ou* govêrno de um sátrapa. (De *sátrapa*).

Saturabilidade, *f.* qualidade daquillo que é *saturável.*

Saturação, *f.* acto *ou* effeito de saturar. (Lat. *saturatio,* de *saturare*).

Saturado, *part.* de *saturar.*

Saturadôr, *adj.* que satura; *m.* apparêlho pâra saturar líquidos. (Lat. *saturator,* de *saturare*).

Saturagem, *f.* o mesmo que *segurêlha.*

Saturante, *adj.* que satura. (Lat. *saturans,* de *saturare*).

Saturar, *v. t.* enchêr completamente; impregnar; saciar; satisfazêr; fazêr impar; dissolvêr em (um líquido *ou* um gaz) a máxima quantidade de uma substância; combinar com (um côrpo) a máxima quantidade de uma substância. (Lat. *saturare,* de *satur*).

Saturável, *adj.* que se póde *saturar.*

Saturnal, *adj.* relativo a Saturno *ou* ás festas em honra de Saturno; *f.* (fig.) orgia; festim de libertinos; devassidão; *pl.* antigas festas em honra de Saturno. (Lat. *saturnalis,* de *Saturnus* n. p.)

* **Saturnianos,** *m. pl.* herejes, que negavam ao homem o livre arbítrio e, portanto, o mérito e demérito das acções humanas.

Saturnino, *adj.* o mesmo que *saturnal;* * relativo ao chumbo e aos seus compostos; * causado pêlo chumbo, (falando-se de certas doënças). (De *saturno*).

Satúrnio, *adj.* o mesmo que *saturnino;* * influenciado por Saturno. «...os *saturnios* fados meus.» Filinto, III, p. 102.

* **Saturnismo,** *m.* doënça *ou* envenenamento de pessôas que lidam com o chumbo em certas indústrias, e das que abusam do rapé contido em invólucros de chumbo. (De *saturno*).

Saturno, *m.* um dos planêtas do systema solar, cuja revolução se faz em 29 annos e meio; o tempo; * o chumbo, (porque se suppôz que êste era o metal mais antigo e pai de tôdos). (Lat. *Saturnus* n. p.)

Sátyra, *f.* (e der.) (V. *sátira,* etc., que é a exacta orthogr.)

Satyrião, *m.* Nome de duas plantas orchídeas. (Gr. *saturion,* de *saturos*).

Satyríase, *f.* o mesmo que *priapismo.* (Gr. *saturiasis,* de *saturos*).

* **Satyrídeos,** *m. pl.* família de lepidópteros, a que pertence a borboléta chamada sátyro. (Do gr. *saturos* + *eidos*).

Sátyro, *m.* semi-deus, que, segundo os pagãos, tinha pés e pernas de bode e habitava nas florestas; * gênero de borboléta diurnas; (fig.) homem libidinôso, devasso. (Do gr. *saturos*).

* **Sauaçu,** *m.* (bras.) espécie de macaco.

* **Saúba,** *f.* (bras.) espécie de formiga (*oeco-*

doma cephalotes), muito nociva aos pomares e a outras plantações.

Saúco, *m.* parte do casco das bêstas, entre a tapa e a palma. (Corr. de *sabugo*).

Saüdação, *f.* acto *ou* effeito de saüdar, cumprimentos; homenagens de respeito *ou* de admiração. (Lat. *salutatio*, de *salutare*).

Saüdade, *f.* lembrança triste e suave de pessôas *ou* coisas distantes *ou* extintas, acompanhada do desejo de as tornar a possuír *ou* vêr presentes; pesar, pêla ausência de alguém que nos é querido; nostalgia. Nome de várias plantas *ou* da sua flôr; *pl.* cumprimentos, lembranças affectuosas, dirigidas a pessôas ausentes. (Alter. de *soidade*, de *soledade*).

* **Saüdado,** *part.* de *saüdar*.

Saüdadôr, *m.* e *adj.* o que saúda. (Lat. *salutator*, de *salutare*).

Saüdante, *adj.* que saúda. (Lat. *salutans*, de *salutare*).

Saüdar, *v. t.* desejar saúde a; cumprimentar; felicitar; salvar; acclamar; sentir júbilo á vista de; louvar; *m.* o mesmo que *saüdação*. (Lat. *salutare*, de *salus*, *salutis*).

Saüdável, *adj.* conveniente pâra a saúde; salutar; hygiênico; (ext.) benéfico; útil. (De *saúde*).

Saüdavelmente, *adv.* de modo *saüdável*.

Saúde, *f.* estado do que é são, *ou* de quem tem as funcções orgânicas no seu estado normal; vigôr; bôa *ou* má disposição no organismo de um indivíduo; saudação, brinde, acto de se bebêr á mêsa em homenagem *ou* lembrança affectuosa de alguém. (Lat. *salus*, *solutis*, de *salvus*).

Saüdosamente, *adv.* de modo *saüdoso*; com saüdade.

Saüdôso, *adj.* que produz saüdades; que sente saüdades. (De *saüdade*).

* **Saúga,** *f.* Por *saúba*, no *Vocab. Bras.* de B. C. Rubim.

* **Sauí,** *m.* o mesmo que *saguím*.

* **Sauïá,** *m.* (bras. do N.) pequena cotia, com cauda.

* **Saupé,** *m.* (bras.) peixe fluvial.

* **Saurim,** *m.* espécie de pano antigo, que vinha da Índia.

Sáurios, *m. pl.* ordem de reptis, que tem por typo o lagarto. (Do gr. *saura*).

* **Saurite,** *f.* variedade de pedra que, segundo a crença dos antigos, se encontrava no ventre de um lagarto. (Lat. *sauritis*).

* **Sauroglosso,** *m.* gênero de orchídeas. (Do gr. *saura* + *glossa*).

* **Saurographia,** *f.* descripção *ou* tratado dos reptis sáurios. (Cp. *saurógrapho*).

* **Sarográphico,** *adj.* relativo á *saurographia*.

* **Saurógrapho,** *m.* aquêlle que escreve de saurographia. (Do gr. *saura* + *graphein*).

* **Saurologia,** *f.* parte da zoologia, que trata dos reptis sáurios. (Cp. *saurólogo*).

* **Saurológico,** *adj.* relativo á *saurologia*.

* **Saurólogo,** *m.* aquêlle que é perito em saurologia. (Do gr. *saura* + *logos*).

* **Saurómato,** *m.* gênero de plantas aráceas da Índia.

* **Sauromorpho,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *saura* + *morphè*).

* **Sauróphago,** *adj.* (zool.) Diz-se do animal que come sáurios *ou* lagartos. (Do gr. *saura* + *phagein*).

* **Sauropo,** *m.* gênero de plantas euphorbiáceas de Java. (Do gr. *saura* + *pous*, *podos*).

* **Saurópside,** *m.* gênero de peixes fósseis dos terrenos juraicos. (Do gr. *saura* + *ops*).

* **Sauròpterýgios,** *m. pl.* espécie de reptis marinhos, fósseis, do período mesozoico. (Do gr. *saura* + *pterux*).

* **Saurúreas,** *f. pl.* família de plantas mònòcotyledóneas da América do Norte e da Ásia oriental. (De *saururo*).

* **Saururo,** *m.* gênero de plantas, que serve de typo ás saurúreas. (Do gr. *saura* + *oura*).

* **Saussurite,** *f.* silicato alcalino de alumina e cal; (bras.) pedra que, talhada pêlas amazonas, ellas lançam ao pescôço dos guacarés quando êstes as visitam, e que serve pâra que ellas os reconhêçam quando êlles voltem a procurá-las. Cf. *Cartas da América*, por Lopes Mendes, no *Boletim da Socied. de Geogr. de Lisbôa*. (De *Saussure* n. p.)

* **Sautéria,** *f.* gênero de plantas hepáticas, que crescem nas altas montanhas.

* **Savacu,** *m.* gênero de aves.

* **Sàval,** *m.* (pesc.) rêde de emmalhar. (De *sável*).

Savana, *f.* larga planície, que só produz pastagens, nas Antilhas, Guiana, etc.; * floresta de árvores resinosas, no Canadá. (Cast. *savana*, do gr. *sabanon*).

* **Savará,** *m.* língua da província de Madrasta e pertencente ao grupo decânico.

* **Savarim,** *m.* espécie de pudim. (De *Savarin* n. p.)

* **Savasto,** *m.* ou

* **Savastro,** *m.* (ant.) o mesmo que *sebasto*.

Sàveira, *f.* mulher que dirige um sàveiro; * o mesmo que *sàveiro*. (Fem. de *sàveiro*).

Sàveiro, *m.* barco estreito e comprido, empregado na travessia dos grandes rios, como o Sado, e na pesca á linha; homem que dirige êsse barco; * (bras. do Rio), embarcação do forte construcção, que se emprega na carga *ou* descarga de gêneros. (Por *sàveleiro*, de *sável*).

Sável, *m.* peixe clúpeo, (*clupea alosa*).

Savêlha, *f.* espécie de sável, saboga. (De *sável*).

* **Savlá,** *m.* o mesmo que *sauïá*.

Savica, *f.* peça da carruagem, que se mete nas pontas dos eixos, pâra pegar na chavêta das rodas.

* **Savígnya,** *f.* gênero de plantas cruciferas, cuja espécie típica é um arbusto que cresce no Egypto. (De *Savigny* n. p.)

Savitu, *m.* (bras.) o mesmo que *saúba*.

* **Savodinskita,** *f.* (min.) variedade de telururêto de prata, que se encontra nas minas do Altai. (De *Savodinsk* n. p.)

Savónulo, *m.* (chim.) Nome genérico de algumas combinações, formadas por certas essências, ao contacto dos álcalis. (Fr. *savolune*, de *savon*.

Sax... *pref.* (designativo do inventôr de certos instrumentos de sôpro). (De *Sax* n. p.)

* **Saxão,** *adj.* relativo aos saxões. (De *Saxe* n. p.)

Saxátil, *adj.* que habita entre pedras; adherente a rochêdos. (Lat. *saxatilis*, de *saxum*).

Sáxeo, *adj.* (poet.) que é de pedra; pedregôso. (Lat. *saxeus*, de *saxum*).

* **Saxicava,** *f.* gênero de molluscos, (Do lat. *saxum* + *cavus*).

* **Saxícola,** *adj.* o mesmo que *saxátil*. (Do lat. *saxum* + *colere*).

* **Saxicolídeas,** *f. pl.* família de aves da ordem dos pássaros, comprehendendo espécies que vivem em terrenos sêccos e pedregosos. (De *saxicola*).

* **Saxifraga,** *f.* gênero de plantas, uma de cujas espécies se empregava em dissolvêr os cálculos da bexiga. A pronúncia correcta sería *saxífraga*, mas não se usa. (Do lat. *saxum* + *frangere*).

Saxifragáceas, *f. pl.* família de plantas, que tem por typo a saxifraga. (Fem. pl. de *saxifragáceo*).

* **Saxifragáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *saxifraga*.

* **Saxifrageáceas,** *f. pl.* o mesmo que *saxifragáceas.*

Saxífrágia, *f.* o mesmo que *saxífraga.*

Saxífrago, *adj.* que quebra *ou* dissolve pedras. (Do lat. *saxum* + *frangere*).

* **Saxina,** *f.* gênero de plantas caryophylláceas.

* **Saxões,** *m. pl.* antigo pôvo germânico, entre o Rheno e o Báltico. (Pl. de *saxão*).

Saxofon... o mesmo que *saxophon...*

* **Saxónio,** *adj.* relativo á Saxónia; relativo aos saxões; *m.* habitante da Saxónia. (De *Saxónia* n. p.)

Saxòphone, *m.* ou, melhor,

* **Saxòphónio,** *m.* instrumento de metal, com chaves, e com embocadura similhante á do clarinête. (De *sax...* + gr. *phonè*).

Saxôso, *adj.* o mesmo que *pedregôso.* (Lat. *saxosus*, de *saxum*).

Saxòtrompa, *m.* instrumento de metal, com três, quatro *ou* cinco cylindros. (De *sax...* + *trompa*).

Sazão, *f.* estação do anno; (fig.) opportunidade, ensejo. (Lat. *satio*, de *serere*).

* **Sazo,** *m.* sacerdote de classe inferiôr no reino de Camboja.

Sazoar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *sazonar*, etc.

Sazonado, *part.* de

Sazonar, *v. t.* tornar maduro; (fig.) dar bom sabôr a; temperar; condimentar; tornar experimentado; *v. i.* e *p.* tornar-se maduro; (fig.) melhorar-se; tornar-se perfeito. (De *sazão*).

Sazonável, *adj.* que está em condições de amadurecêr; productivo. (De *sazonar*).

* **Sazu,** *m.* pássaro de Sofala, do tamanho de um pardal.

* **Scala,** *f.* (ant.) taça *ou* copo lavrado a buril.

* **Scalído,** *m.* (ant.) cavouco do moínho *ou* logar onde lança as águas a cale do moínho.

* **Scan,** *m.* (ant.) medida de líquidos, igual a um almude.

Sceleradamente, *adv.* de modo *scelerado;* com perversidade.

Scelerado, *adj.* que praticou grande crime; que é capaz de grandes crimes; perverso; que revela grande perversidade; *m.* indivíduo scelerado. (Lat. *sceleratus*, de *scelus*).

Scena, *f.* parte do theatro, em que os actôres representam os seus papéis; palco; decoração theatral; parte de um acto de uma peça theatral, durante a qual as vistas do palco são as mesmas e os mesmos os actôres que representam; (fig.) logar onde se realiza algum facto; * acontecimento dramático *ou* susceptível de representação theatral; acto mais *ou* menos censurável; perspectiva; coisa *ou* coisas que se abrangem com a vista; panorama; arte dramática. (Lat. *scena*, do gr. *skenè*).

Scenário, *m.* decoração theatral; conjunto de bastidôres e vistas apropriadas aos factos que se representam. (Lat. *scenarium*, de *scena*).

* **Scenedesmo,** *m.* gênero de algas microscópicas. (Do gr. *skènè* + *desmos*).

Scênico, *adj.* relativo á scena; theatral. (De *scena*).

* **Scênio,** *m.* fachada nos theatros antigos. (Do gr. *skènion*).

Scenógrafo, *m.* (e der.) o mesmo que *scenógrapho*, etc.

Scenographia, *f.* arte de desenhar os logares, os edifícios, etc., alargando-os *ou* estreitando-os, segundo as regras da perspectiva; (restrict.) arte de pintar as decorações de um theatro; conjunto dos objectos representados. (De *scenógrapho*).

Scenographicamente, *adv.* de modo *scenográphico* ou segundo as regras da scenographia.

Scenográphico, *adj.* relativo á *scenographia.*

Scenógrapho, *m.* aquêle que pratica a scenographia; aquêle que pinta o scenário. (Do gr. *skenè* + *graphein*).

* **Scenopégia,** *f.* a festa dos tabernáculos, entre os judeus, que com ella celebravam a sua estada de quarenta annos no deserto. (Lat. *scenopegia*).

* **Scentêlha,** *f.* (V. *centêlha*).

* **Scepa,** *f.* gênero de árvores indianas. (Do gr. *skepè*).

Scepticamente, *adv.* de modo *scéptico;* com scepticismo; de modo pyrrhónico.

Scepticismo, *m.* doutrina philosóphica dos que duvidam, examinando; estado de quem duvída de tudo; pyrrhonismo. (De *scéptico*).

Scéptico, *adj.* Diz-se dos philósophos, cujo dogma principal era duvidar de tudo; que mostra duvidar de tudo; descrente; *m.* sectário do scepticismo; indivíduo descrente *ou* que duvída de tudo. (Gr. *skeptikos*, de *skeptesthai*).

Sceptrigero, *adj.* que usa sceptro. (Lat. *sceptriger*, de *sceptrum* + *gerere*).

Sceptro, *m.* bastão, que antigamente designava autoridade real; pequeno bastão, encimado por uma flôr, uma esphera *ou* outro qualquer ornato, usado antigamente pêlos cônsules e imperadôres romanos e modernamente pêlos soberanos da Europa; (fig.) autoridade soberana; podêr real; o rei; preeminência; despotismo. (Lat. *sceptrum*, do gr. *skeptron*).

Schabrake, *m.* (V. *chabraque*).

* **Schahi,** *m.* moéda persa. (T. pers.)

Schauéria, *f.* gênero de plantas acantháceas. (De *Schauer* n. p.)

* **Schebat,** *m.* primeiro mês do anno civil dos hebreus.

* **Scheelita,** *f.* variedade de mineral alvacento. (De *Scheel* n. p.)

* **Scheffel,** *m.* medida aleman de capacidade, variando de valôr, segundo as localidades.

* **Schefféria,** *f.* gênero de plantas rhamnáceas. (De *Scheffer* n. p.)

† **Schelem,** (l. *cheleme*), *m.* acto de fazêr tôdas as vasas *ou* não fazêr nenhuma, no jôgo do *wist.* (Ingl. *schelem*).

* **Schelhammera,** *f.* gênero de plantas melanthâceas.

Schelling, *m.* (V. *shilling*).

Schema, (l. *sk...*), *m.* Designação genérica de tôdas as fórmas de ornato, no estylo; (med.) representação da disposição geral de um apparêlho orgânico *ou* da marcha de um phenómeno, abstrahindo-se de certas particularidades que impediriam de abrangêr rapidamente as noções que se pretendem; representação das funcções e relações de um objecto, independentemente da sua verdadeira fórma; proposta, submettida á deliberação de um concílio. (Gr. *skema*, de *skein*).

Schematicamente, (l. *sk...*), *adv.* de modo *schemático;* á maneira de schema.

Schemático, (l. *sk...*), *adj.* relativo ao *schema.*

* **Schematismo,** (l. *sk...*), *m.* systema dos que amiúde formulam schemas. (De *schema*).

* **Schepéria,** *f.* gênero de plantas capparídeas. (De *Scheper* n. p.)

* **Scheuchzéria,** *f.* gênero de plantas alismáceas. (De *Scheuchzer* n. p.)

† **Scherzando,** (l. *skerzando*), *adv.* (designativo de execução ligeira, alegre e caprichosa de um trêcho musical). (T. it.)

† **Scherzo,** (l. *skêrzo*) *m.* trêcho musical, a três tempos e muito rápido. (T. it.)

* **Schichówskia,** *f.* gênero de plantas urticáceas. (De *Schichowski* n. p.)

* **Schiédea,** *f.* gênero de plantas caryophylláceas.

* **Schiffslost,** *m.* pêso de 1875 kilogrammas, adoptado nas alfândegas alemans.

Schilling, *m.* moéda inglêsa de prata, equivalente a pouco mais de 200 reis. * Nome de várias moédas alemans, flamengas e hollandêsas. (Ingl. *shilling*, do holl. *schallen*).

* **Schimmelmânnia,** *f.* gênero de plantas phýpceas. (De *Schimmelmann* n. p.)

* **Schimpera,** *f.* gênero de plantas crucíferas.

Schisma, *m.* o mesmo que *scisma*.

Schisto, *m.* mineral friável, formado especialmente de sílica e argilla. (Gr. *skhistos*, de *skhixein*).

Schistocarpo, *adj.* Diz-se dos frutos que se abrem fendendo-se. (Do gr. *skhistos* + *karpos*).

* **Schistoide,** *adj.* (geol.) Diz-se das rochas em que apenas há vestígios *ou* apparências de textura schistosa. (Do gr. *skhistos* + *eidos*).

* **Schistosidade,** *f.* carácter especial das rochas schistosas. (De *schistôso*).

Schistôso, *adj.* que é da naturêza do schisto. (De *schisto*).

* **Schistósomo,** (l. *schistoss*...), *adj.* Diz-se dos monstros, que apresentam uma abertura lateral no ventre. (Do gr. *skistos* + *soma*).

* **Schizocéphalo,** (l. *skiz*...), *adj.* que tem a cabêça dividida longitudinalmente, (falando-se de certos monstros). (Do gr. *skhizein* + *kephalè*).

* **Schizolitha,** (l. *skiz*...), *f.* gênero de mineraes, que comprehende a mica e outros. (Do gr. *skizein* + *lithos*).

* **Schizópodo,** (l. *skiz*...) *adj.* que tem os pés fendidos; *m. pl.* gênero de crustáceos. (Gr. *skizopous*, de *skizein* + *pous*).

* **Schizóptero,** (l. *skiz*...) *adj.* que tem asas fendidas. (Gr. *skhizopteros*, de *skizein* + *pteron*).

* **Schizothórax,** (l. *skiz*...), *m.* monstruosidade, caracterizada pêla divisão do esterno *ou* das parêdes thorácicas. (Do gr. *skhizein* + *thorax*).

* **Schizotrichia,** (l. *skizotrik*...), *f.* qualidade de certos cabêllos que são fendidos na extremidade. (Do gr. *skizein* + *striæ*, *strikhos*).

* **Schkúhria,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas. (De *Schkuhr* n. p.)

* **Schleichera,** *f.* gênero de plantas sapindáceas. (De *Schleicher* n. p.)

* **Schleidênia,** *f.* gênero de plantas asperifólias. (De *Schleiden* n. p.)

* **Schmidélia,** *f.* gênero de plantas sapindáceas. (De *Schmidel*).

* **Schnebelita,** *f.* explosivo, de invenção recente (1894), que resiste á fricção e á mais alta temperatura. (De *Schnebelin* n. p.)

* **Schop,** *m.* medida aleman, pâra líquidos, de valôr variável segundo os países.

* **Schopen,** *m.* medida austríaca, o mesmo que *schop*.

† **Schottisch,** *f.* Orthogr. aleman da palavra *scottish*. (V. *scottish*).

* **Sciascopia,** *f.* determinação da refracção do ôlho pêlo estudo das sombras que se observam no campo pupillar com o auxílio do ophthalmoscópio. (Do gr. *skia* + *skopein*).

Sciática, *f.* dôr sciática. (Fem. de *sciático*).

Sciático, *adj.* relativo ás ancas *ou* á parte superiôr da côxa. Diz-se do nêrvo mais grôsso de tôdo o organismo animal; e diz-se da dôr que se fixa nêsse nêrvo, occupando a parte posteriôr da côxa e da perna. (Lat. *sciaticus*, do gr. *iskiatikos*, de *iskias*).

Scienas, *f. pl.* (V. *ombrinos*).

☞ **Sciência,** *f.* conhecimento de qualquer coisa; instrucção; conjunto *ou* systema de certos conhecimentos; sabêr que se adquire pêla leitura e pêla meditação; conjunto systemático de princípios *ou* leis, que dizem respeito a objectos correlacionados; tudo que é susceptível de formar preceitos *ou* regras. (Lat. *scientia*, de *sciens*, de *scire*).

Sciente, *adj.* que tem conhecimento de alguma coisa; que sabe; que tem sciência. (Lat. *sciens*, de *scire*).

Scientemente, *adv.* com sciência, com conhecimento; adrede, de caso pensado. (De *sciente*).

* **Scientificado,** *part.* de *scientificar*.

Scientificamente, *adv.* de modo *scientífico;* segundo os processos *ou* preceitos da sciência; com sciência.

* **Scientificar,** *v. t.* (neol.) tornar sciente. (Do lat. *sciens* + *facere*).

Scientífico, *adj.* relativo á sciência; que mostra sciência. (Do lat. *scientia* + *facere*).

* **Scientista,** *m.* (neol.) aquêlle que se occupa de sciências *ou* de uma sciência. (Do lat. *scientia*).

* **Scieropia,** *f.* doência da vista, que faz vêr os objectos com uma côr mais carregada que a real. (Do gr. *skieros* + *ops*).

Scilla, *f.* gênero de plantas lilláceas; espécie de narciso, (*pancratium guyanensis*). (Lat. *scilla*, do gr. *skilla*).

* **Scillela,** *f.* gênero de molluscos gasterópodos.

* **Scillítico,** *adj.* que contém suco de scilla *ou* que é feito com suco de scilla. (De *scilla*).

* **Scillitina,** *f.* princípio acre, que se encontra no suco da scilla. (De *scilla*).

* **Scillito,** *m.* vinho de scilla, preparado nas boticas. (De *scilla*).

* **Scinco,** *m.* gênero de reptis sáurios. (Do gr. *skinkos*).

* **Scindido,** *part.* de

* **Scindir,** *v. t.* o mesmo que *escindir*.

* **Scintilla,** *f.* o mesmo que *centêlha*. «...uma *scintilla* resistente de instincto feminil.» Camillo, *Brasileira*, p. 388. (Lat. *scintilha*).

Scintillação, *f.* acto *ou* effeito de scintillar; brilho intenso. (Lat. *scintillatio*, de *scintillare*).

Scintillante, *adj.* que scintilla; muito brilhante; deslumbrante. (Lat. *scintillans*, de *scintillare*).

Scintillar, *v. i.* têr brilho similhante ao das scentêlhas; brilhar, tremendo; tremeluzir; faíscar; brilhar muito, resplandecêr. (Lat. *scintillare*, de *stintilla*).

Sciógrafo, *m.* (e des.) o mesmo que *sciógrapho*, etc.

Sciographia, *f.* desenho de um edifício que se representa cortado longitudinalmente *ou* transversalmente, pâra se lhe podêr observar a disposição interiôr; arte de conhecêr as horas pêla sombra dos astros. (De *sciógrapho*).

Sciográphico, *adj.* relativo á *sciographia*.

Sciógrapho, *m.* aquêlle que conhece *ou* pratica a sciographia. (Do gr. *strio* + *graphein*).

Scióptico, *adj.* relativo á visão na sombra. (Do gr. *skia* + *optesthein*).

* **Scíras,** *f. pl.* o mesmo que *scirophórias*.

* **Scírias,** *f. pl.* (V. *scirophórias*).

* **Scirophórias,** *f. pl.* festas que os athenienses celebravam em honra de Minerva, durante as quaes se enramavam cabanas, e em que os mancêbos, nos jogos respectivos, sustinham nas mãos cêpas carregadas de uvas (Do gr. *skiros* + *phoros*).

* **Scirophório,** *m.* mês em que os athenienses celebravam as scirophórias e que era o duodécimo do anno áttico.

* **Scirrho,** *m.* (e der.) o mesmo que *cirro*, etc. (Gr. *skirros*, de *skirron*, côdea).

Scisma, *m.* separação, que um indivíduo *ou* uma collectividade faz, de uma religião *ou* de indivíduos que obedecem a um chefe religiôso, não reco-

nhecido por aquêlles; separação do pôvo judeu em dois reinos; separação de crenças politicas *ou* literarias; *f.* acto *ou* effeito de scismar; mania; devaneio. (Gr. *skisma*, de *skizein*).

* **Scismado,** *part.* de

Scismar, *v. t.* pensar muito em; *v. i.* meditar, preoccupar-se; andar apprehensivo; *m.* ideia fixa, scisma. (De *scisma*).

Scismaticamente, *adv.* de modo *scismático;* com scisma; como quem devaneia; á maneira de quem é aprehensivo.

Scismático, *adj.* que segue um scisma; relativo a scisma; que anda apprehensivo; que medita, sem objecto determinado; que devaneia. * *m.* (ant.) o mesmo que *castelhano*. (Gr. *skismatikos*, de *skisma*).

Scisão, *f.* acto *ou* effeito de scindir; scisma; desharmónico. (Lat. *scisio*, de *scindere*).

Scissiparidade, *f.* qualidade do que é

Scissíparo, *adj.* o mesmo que *fissíparo*. (Do lat. *scissus* + *parare*).

Scissura, *f.* fenda, fissura; (fig.) quebra de relações de amizade. (Lat. *scissura* de *scindere*).

* **Scítalo,** *m.* gênero de insectos coleópteros da Austrália. (Do gr. *skitalos*).

* **Scitosamente,** *adv.* (ant.) o mesmo que *scientemente*. (Do rad. do lat. *scitus*, de *scire*).

* **Scopelismo,** *m.* acto de dispôr pedras por certa fórma numa propriedade alheia, o que na antiguidade romana equivalía a uma ameaça de morte. (Do gr. *skopelos*).

* **Scôrzo,** *m.* (ant.) vasilha de cortiça, que levava 6 canadas. (Cp. *escorticar*).

* **Scóthia,** *f.* gênero de árvores leguminosas da Austrália. (De *Scott* n. p.)

* **Scottish,** (l. *skótixe*), *f.* dansa, que se executa com o mesmo movimento que a polka, mas mais lentamente. (T. ingl.)

* **Scythas,** *m. pl.* Designação genérica dos povos nómadas do norte da Europa e da Ásia. (Gr. *scythai*).

* **Scýthico,** *adj.* relativo aos *scythas*.

* **Scythissa,** *f.* mulher natural da Scýthia. (Lat. *scythissa*).

Se [1], *conj.* dado que; no caso de. (Lat. *si*).

Se [2], *pron.* a si. É um dos casos do pron. *êlle*, e emprega-se geralmente como complemento directo e algumas vêzes como terminativo. (Lat. *se*).

Sé, *f.* igreja episcopal, archiepiscopal *ou* patriarchal; jurisdicção episcopal; *a santa* ~, o podêr pontifício, a Igreja romana. (Lat. *sedes*, *de sedere*).

* **Sê,** *m.* (contr. pop. de *senhôr*). «Amigo e *sê* Zé!» Camillo, *Brasileira*, p. 235.

* **S. E.** *Abrev.* de *sueste*.

Seara, *f.* terreno onde crescem cereaes; terreno semeado; messe; campo cultivado; qualquer campo coberto de vegetação; (fig.) aggremiação, partido. (Do ar. *sahra?* Do b. lat. *senara?* Cp. *senra* e cast. *senara*).

Seareiro, *m.* cultivadôr de searas; (prov. alent.) aquêlle que traz de arrendamento *ou* cultiva uma pequena terra de semeadura. (De *seara*).

Seba, *f.* estrume de plantas marinhas, destinado especialmente a adubar as vinhas. (Por *ceva?*)

Sebáceo, *adj.* que é da naturêza do sêbo; que tem sêbo; gordurôso; sujo; sebento. (Lat. *sebaceus*, de *sebum*).

* **Sebácico,** *adj.* Diz-se de um ácido que se obtém, decompondo as gorduras pêlo calôr. (De *sebáceo*).

* **Sebacina,** *f.* o mesmo que ácido *sebácico*.

* **Sebada,** *f.* sebe; reunião de sebes. (De *sebe*).

Sebastianista, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que ainda espera que el-rei D. Sebastião volte da África; (ext.) retrógrado; caturra. (De *Sebastião* n. p.)

* **Sebastião,** *m.* (gir.) tôlo.

Sebastião-da-arruda, *m.* variedade de salgueiro, (*physocalymna florida*).

* **Sebasto,** *m.* (V. *sebastro*).

* **Sebastocratôr,** *m.* antigo dignitário da côrte de Constantinopla.

* **Sebastro,** *m.* (ant.) o mesmo que *sabasto*.

* **Sebato,** *m.* sal, resultante da combinação do ácido sebácico com uma base. (De *sêbo*).

Sebe, *f.* tapume de ramos *ou* de varas entretecidas, pâra vedar terrenos; taipa; tabique; * tapume de varas delgadas, com que se cerca o tabuleiro dos carros, pâra amparar a carga (Lat. *sepes*).

Sebeiro, *m.* pedaço de madeira, com que os calafates põem sêbo nas brocas, verrumões, etc.; * aquêlle que prepara *ou* vende sêbo.

* **Sebel,** *adj.* (anat. ant.) Dizia-se de uma veia ocular, que os médicos também chamavam *dilatativa*. Cf. Sousa, *Vestig. de Ling. Arab.* (T. ar.)

Sebenta, *f.* lição *ou* explicação lithographada, pâra uso de estudantes da universidade. (De *sêbo*).

Sebenteiro, *m.* e *adj.* estudante que redige *ou* escreve a sebenta; o que só estuda a sebenta. (De *sebenta*).

Sebentice, *f.* qualidade do que é *sebento;* sujidade *ou* falta de limpêza no vestuario.

Sebento, *adj.* que é da natureza do sêbo; que usa fato muito sujo; immundo; *m.* individuo sebento. (De *sêbo*).

* **Sebesta,** *f.* espécie de ameixa escura do oriente. (Do ar. *sebesten*).

* **Sebesteira,** *f.* o mesmo que

* **Sebesteiro,** *m.* árvore borragínea que produz a sebesta, (*cordia myxa*, Lin.) (De *sebesta*).

Sebipira, *f.* árvore leguminosa do Brasil, o mesmo que *sicupira*.

Sêbo, *m.* substância gôrda e consistente, extrahída das vísceras abdominaes de alguns quadrúpedes; *interj.* (chul.) (indicativa de *desagrado* ou *desprêzo*); bolas! cebolório. (Lat. *sebum*).

* **Sebório,** *m.* (ant.) homem emporcalhado, cheio de nódoas, nojento, sebento. (De *sêbo*).

* **Seborrheia,** *f.* erupção de pelle, na base dos cabêllos.

* **Seborrheico,** *adj.* relativo á *seborrheia*.

Sebôso, *adj.* coberto *ou* sujo de sêbo; sebáceo. (Lat. *sebosus*, de *sebum*).

* **Sebraju,** *m.* (bras.) árvore silvestre, cuja madeira vermêlha é bôa pâra construcções.

Sebruno, *adj.* (bras.) Diz-se do cavallo meio escuro. (Alter. de *zebruno?*)

Sebuu-uva, *f.* (bras.) planta apocýnea.

Séca, *f.* (pop.) maçada; impertinência; estopada; *m.* indivíduo maçadôr, importuno. (De *secar*).

Secante [1], *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que seca; pessôa importuna. (De *secar*).

Secante [2], *f.* e *adj.* Diz-se da linha *ou* superfície que corta outra. (Lat. *secans*, de *secare*).

Secar, *v. t.* importunar; maçar; ensecar. (Alter. de *ensecar*).

* **Secatória,** *f.* tesoira de jardineiro e enxertadôr. (Do lat. *secatus*, de *secare*).

Sêcca, *f.* acto *ou* effeito de *seccar;* estiagem.

Sécca, *f.* acto de pôr a seccar *ou* a enxugar. (De *seccar*).

Seccação, *f.* o mesmo que *sêcca;* o mesmo que *sécca*. (De *seccar*).

* **Seccadal,** *m.* (prov. trasm.) terra cultivada que não é regadia; sequeiro. (Cp. *sêcco*).

* **Seccadeira,** *f.* um dos compartimentos da chocadeira, onde se collocam os pintaínhos, logo depois de nascêrem, pâra se lhes seccar a humidade da pennugem. (De *seccar*).

* **Seccado,** *part.* de *seccar*.

Seccadoiro, *m.* logar onde se secca alguma coisa. (De *seccar*).

* **Seccagem,** *f.* acto de *seccar.*

Seccagem, *f.* operação, feita aos grãos da cevada, tornando-os loiros e amargos, pâra se tornarem aptos pâra o fabrico da cerveja. (De *seccar*).

Seccamente, *adv.* de modo *sêcco;* com frieza *ou* descortesia.

Seccante, *adj.* que secca; *m.* substância usada pêlos pintôres, pâra fazêr seccar facilmente as tintas. (Lat. *siccans,* de *siccare*).

Secção, *f.* acto *ou* effeito de cortar; parte de um tôdo; divisão de um gênero, em história natural; divisão *ou* subdivisão de uma obra, de um tratado, etc.; córte de um edifício *ou* de outro côrpo pêlo centro, pâra se lhe observar a disposição interiôr; câda uma das divisões de uma repartição pública; linha *ou* superfície, segundo a qual se cortam duas superfícies, dois sólidos *ou* uma superfície e um sólido; córte vertical. (Lat. *sectio,* de *secare*).

Seccar, *v. t.* tirar a humidade a; tornar enxuto; estancar; tornar murcho; fazêr cessar; (naut.) ferrar (a vela do navio); *v. i.* e *p.* deixar de sêr húmido; deixar de corrêr, (falando-se de líquidos *ou* de humôres); sumir-se (a voz); evaporar-se; estancar-se: cessar; ammadurecêr muito; enfraquecêr-se; mirrar-se; murchar. (De *sêcco,* ou do lat. *siccare,* de *siccus*).

Seccarrão, *adj.* (pop.) muito sêcco. (De *sêcco*).

Seccativo, *m.* e *adj.* Diz-se da preparação pharmacêutica, que tem acção adstringente nos tecidos vivos. (Lat. *siccativus,* de *siccare*).

Seccatura, *f.* o mesmo que *sêcca.*

Secclonal, *adj.* relativo a secção. (Do lat. *sectio*).

Sêcco, *part. irr.* de *seccar;* diz-se do tempo em que não há chuva *ou* humidade; áspero; árido, que não tem vegetação; (fig.) insensível; que se não commove: que não commove; severo; descortês; rude; que não tem suavidade (falando-se de obras de arte); (pop.) despejado, esgotado; * *m.* baixo de areia, que a vasante deixa descoberto. (Lat. *siccus*).

Seccura, *f.* qualidade do que é *sêcco;* o mesmo que *sêde.*

* **Secéspita,** *f.* cutello que se usava nos antigos sacrifícios. (Lat. *secespita,* de *secare*).

Secesso, *m.* logar afastado; retiro; esconso; recesso. (Lat. *secessus,* de *secedere*).

* **Sechuana,** *m.* língua banta do centro da África meridional.

Sécia, *f.* mulher casquilha e presumida; espécie de roupão pâra senhôra *ou* menina; venêta; balda; prenda; planta da fam. das compostas, (*callistephus chinensis,* Nees.) (De *sécio*).

Sécio, *m.* e *adj.* indivíduo que traja com affectação; peralvilho; casquilho; aquêlle que se saracoteia muito. (De *seciôso?*)

* **Seciôso,** *adj.* (Corr. de *ciciôso*).

Secreção, *f.* propriedade dos tecidos orgânicos, em virtude da qual saem da substância dêlles as moléculas interiôres que, segundo a sua naturêza, são expellidas *ou* reabsorvidas *ou* fixadas nas cavidades do organismo; substância segregada; (ext.) quaesquer matérias que saem do côrpo, excreção. (Lat. *secretio,* de *secernere*).

Secreta, *f.* these que, nalgumas universidades, é defendida só na presença dos lentes; oração que o celebrante da missa diz em voz baixa, antes do prefácio; (pop.) o mesmo que *latrina.* (Lat. *secreta,* fem. de *secretus*).

Secretamente, *adv.* de modo *secreto;* em segrêdo; ás escondidas; mysteriosamente.

Secretaría, *f.* casa, onde se faz o expediente relativo a uma associação e especialmente a qualquer serviço público; repartição pública; ministério. (De *secreto*).

Secretária, *f.* mulher que exerce as funcções de secretário; mulher que guarda segrêdos de outrem; mêsa, própria pâra se escrevêr sôbre ella, e ordinariamente com gavêtas pâra se guardarem papéis *ou* documentos de importância. (De *secreto*).

Secretariado, *m.* cargo *ou* dignidade de secretário; logar onde o secretário exerce as suas funcções; tempo que dura o exercício dessas funcções. (De *secretário*).

* **Secretariamente,** *adv.* (ant.) em segrêdo, secretamente. (De *secretário*).

Secretariar, *v. i.* exercêr as funcções de *secretário;* * *v. t.* sêr secretário de, *ou* exercêr as funcções de secretário junto de (um presidente de assembleia): «abriu a sessão o presidente, *secretariado* por F.»

Secretário, *m.* aquêlle que escreve as actas de uma assembleia; indivíduo que escreve a correspondência de qualquer pessôa *ou* corporação, especialmente de personagens elevadas *ou* de funccionários superiôres; aquêlle que guarda segrêdos de alguém; livro que contém modêlos de cartas; ministro; * *adj.* (ant.) o mesmo que *secreto.* (Lat. *secretarius,* de *secretus*).

Secreto, *adj.* afastado, solitário; desviado do conhecimento público; ignorado; encoberto; occulto; que tem discreção; que se disfarça; que se não revela; que está em segrêdo; íntimo; *adv.* o mêsmo que *secretamente; m.* o mesmo que *segrêdo.* (Lat. *secretus,* de *secernere*).

Secretôr, *adj.* ou

Secretório, *adj.* (des.) que segrega; em que se dão secreções. (De *secreto*).

* **Secrinho,** *m.* (prov. trasm.) cêsto, onde se põi a levedar a massa do pão. (Cp. *escrinho*).

Sectário, *adj.* relativo a seita; *m.* membro de uma seita; (fig.) prosélyto, partidário; partidário ferrenho; amouco. (Lat. *sectarius,* de *secta*).

Séctil, *adj.* que se póde cortar. (Lat. *sectilis,* de *secare*).

Sectôr, *m.* superfície de um círculo, comprehendida entre um arco e os dois raios que tocam nas extremidades dêsse arco; porção de superfície plana entre duas rectas que se cortam e um arco de curva; instrumento astronómico, constando de um arco de 20 a 30º e um óculo; * parte de um recinto fortificado, posta sob o commando de um official. (Lat. *sector,* de *secare*).

Sectura, *f.* acto de retalhar substâncias medicinaes, com instrumentos cortantes. (Lat. *sectura,* de *secare*).

Secular, *adj.* que se faz de século a século; que existe há séculos; relativo a século; que é muito antigo; relativo aos leigos; que vive no século *ou* sem votos monásticos; mundano; temporal; civil; *m.* leigo; aquêlle que não faz parte de Ordens religiosas. (Lat. *sæcularis,* de *sæculum*).

Secularidade, *f.* qualidade do que é *secular;* acto *ou* dito que é próprio de leigos *ou* de pessôas seculares.

Secularização, *f.* acto *ou* effeito de *secularizar.*

* **Secularizado,** *part.* de

Secularizar, *v. t.* tornar secular *ou* leigo (o que era ecclesiástico); sujeitar á lei commum, á lei civil; dispensar dos votos monásticos; *v. p.* deixar de pertencêr a uma Ordem religiosa. (De *secular*).

Secularmente, *adv.* de modo *secular;* de séculos em séculos.

Século, *m.* espaço de cem annos; longo tempo; grande espaço de tempo; época; duração de alguma coisa notável; o tempo presente; vida secular; o mundo, considerado pêlos místicos sob ponto de vista das tentações e vaidades. (Lat. *sæculum,* do gaêl *saoghal*).

* **Secúlo,** *m.* câda um dos indivíduos que, com os macotas, constituem, por assim dizêr, o estado-maior do soba. Cf. Capello e Ivens, I, p. 173.

* **Secunda,** *f.* (ant.) os cereaes de segunda ordem, milho miúdo e painço, em quanto o trigo, o centeio e a cevada se consideravam cereaes de primeira ordem. (T. lat.)

* **Secundado,** *part.* de

Secundar, *v. t.* reforçar, ajudar, coadjuvar. Há quem duvide da vernaculidade do termo, porque, suppõi-se, não foi usado por clássicos; parece-me porém lidimamente português, de bôa derivação, expressivo e vulgarizável, embora os francêses, antes de nós termos *secundar*, tivessem *seconder*. (Lat. *secundare*, de *secundus*).

Secundariamente, *adv.* de modo *secundário*; em segundo logar; inferiormente.

Secundário, *adj.* que está em segundo logar; que está em segunda ordem; que é menos importante que outro *ou* outrem; inferiôr; insignificante. (Lat. *secundarius*, de *secundus*).

* **Secundianos,** *m. pl.* soldados da segunda legião, entre os antigos romanos. (Lat. *secundianus*, de *secundus*).

* **Secundimetatársico,** *adj.* Diz-se do segundo ôsso metatársico.

Secundinas, *f. pl.* placenta e membranas que ficam na madre, depois do parto. (Do lat. *secundus*).

* **Secundinistas,** *m. pl.* herejes que negavam a immutabilidade e a immortalidade de Deus.

* **Secundiphalange,** *f.* (anat.) a segunda phalange do pé.

* **Secundiphalangêta,** *f.* (anat.) a segunda phalangêta do pé.

* **Secundiphalanginha,** *f.* (anat.) a segunda phalanginha do pé.

† **Secundo,** (l. *secundò*), *adv.* em segundo logar. (T. lat.)

Secundò-gênito, *m.* e *adj.* (V. *segundogênito*).

* † **Secundum-artem,** (l. *secúndum-ártêum*), (loc. adv.) segundo a arte; com perfeição. (Loc. lat.)

* **Secure,** *f.* o mesmo que *segure*. Us. por Latino.

* **Securidaca,** *f.* gênero de plantas papilionáceas.

Securiforme, *adj.* que tem fórma de machadinha. (Do lat. *securis* + *forma*).

* **Securígera,** *f.* gênero de plantas leguminosas. (Do lat. *securis* + *gerere*).

Securígero, *adj.* que tem orgam *ou* appêndice em fórma de machadinha. (Do lat. *securis* + *gerere*).

* **Securinega,** *f.* gênero de plantas euphorbiáceas, indígenas de França.

* **Securipalpo,** *adj.* (zool.) que tem palpos em fórma de machadinha. (Do lat. *securis* + *palpus*).

* **Secutôr,** *m.* gladiadôr que suppria o logar de outro, que havia sido morto. (Lat. *sequutor*, de *sequi*).

* **Séda,** *f.* (ant.) o mesmo que *séde*.

Sêda, *f.* substância filamentosa, produzida pêla larva de um insecto, chamado vulgarmente bicho da sêda; tecido, feito com essa substância; pequena fenda em instrumentos mechânicos, e pêla qual ordinariamente se partem; (bot.) pêlo áspero, nos invólucros floraes das gramíneas; *pl.* pêlos ásperos e compridos de certos animaes; (pop.) trajes de sêda. (Do lat. *seta*).

Sedação, *f.* acto de sedar. (Lat. *sedatio*, de *sedare*).

Sedaceiro, *m.* aquêlle que trabalha em sedaços. (De *sedaço*).

Sedaço, *m.* sêda rala pâra peneiras; instrumento, com que se côa o leite. (De *sêda*).

* **Sedado,** *part.* de *sedar*.

Sedal, *adj.* relativo ao ânus. (De *séde*).

Sedalha, *f.* o mesmo que *sedela*.

Sedar, *v. t.* acalmar (aquêlle *ou* aquillo que estava excitado *ou* perturbado); moderar a acção excessiva de (um orgam *ou* systema de orgams). (Lat. *sedare*).

Sedativo, *m.* e *adj.* o que séda *ou* acalma, (falando-se especialmente de medicamentos); calmante. (De *sedar*).

Séde, *f.* logar em que alguém se póde assentar; capital de uma diocese; diocese; jurisdicção exercida numa diocese; ponto onde se concentram certos factos *ou* phenómenos; logar onde se realiza um acontecimento; assento de pedra, fixado na parêde, junto á janela, usado especialmente em construcções antigas. (Lat. *sedes*, de *sedere*).

Sêde, *f.* sensação da necessidade de bebêr *ou* de introduzir um líquido na bôca *ou* no estômago; (fig.) grande desejo; cubiça; avidêz; impaciência; falta de humidade, seccura. (Lat. *sitis*).

* **Sedeado,** *part.* de

Sedear, *v. t.* escovar com sêdas (objectos de ourivezaria). (De *sêda*).

* **Sêde-de-água,** *f.* (pop.) pequena porção de água, pâra suavizar a sêde.

Sedeiro, *m.* o mesmo que *rastêllo*. (De *sêda*).

Sedela, *f.* cordel de sêdas que sustenta o anzol, na pesca á linha. (De *sêda*),

Sedenho, *m.* mecha de fios, que se mete nos tecidos orgânicos, pâra extrahir dêlles os humôres nocivos; fontanella; * (prov. beir.) trança de sêdas *ou* de pêlos da cauda do boi *ou* do cavallo, com que se prende ao assento o chanço das pescócias; * (ant.) cilício de sêdas ásperas e mortificantes; * (prov. alg.) lato, ou cordão de pita, grôsso. (De *sêda*).

Sedentariamente, *adv.* de modo *sedentário*.

* **Sedentariedade,** *f.* qualidade *ou* vida de

Sedentário, *adj.* que está quási sempre sentado; que anda pouco *ou* faz pouco exercício; inactivo; que tem habitação fixa; *m.* aquêlle que vive sedentariamente. (Lat. *sedentarius*, de *sedere*).

Sedente, *adj.* (poet.) o mesmo que *sedento*. (Do lat. *sitiens*, de *sitire*).

Sedento, *adj.* que tem sêde; sequiôso; (fig.) que tem grande desejo *ou* avidêz. (De *sêde*, se não é alter. de *sedente*).

* **Sederento,** *adj.* (ant.) o mesmo que *sedento*.

Sedeúdo, *adj.* sedôso; cabelludo. «...põi á vela o *sedeúdo* rabo...» Filinto, II, p. 203. (De *sêda*).

Sedição, *f.* perturbação da ordem pública; sublevação contra a autoridade legal; revólta; motim. (Lat. *seditio*, de *se* + *ire*).

Sediciosamente, *adv.* de modo *sediciôso*; por meio de sedição.

Sediciôso, *adj.* que faz sedição *ou* toma parte nella; que tem o carácter de sedição; indócil, indisciplinado; *m.* indivíduo sediciôso. (Lat. *seditiosus*, de *seditio*).

Sediço, *adj.* Diz-se da água assente, estagnada, corrupta; (fig.) que está fóra da moda; antigo; rotineiro; corriqueiro. (Do rad. do lat. *sedere*).

* **Sedígero,** *adj.* (neol.) que produz sêda. (Do lat. *seta* + *gerere*).

Sedimentação, *f.* formação de sedimentos. (De *sedimento*).

Sedimentar, *adj.* que tem o carácter de sedimento; produzido por sedimento. (De *sedimento*).

Sedimentário, *adj.* o mesmo que *sedimentar*.

Sedimento, *m.* depósito, resultante da precipitação de substâncias dissolvidas *ou* suspensas num líquido; fezes; camada, formada pêlas matérias que as águas deixaram ao retirar se. (Lat. *sedimentum*, de *sedere*).

Sedimentôso, *adj.* sedimentar; que tem muitos sedimentos. (De *sedimento*).

Sedlitz, *m.* Diz-se de uma água mineral, procedente de uma cidade bohêmia daquêlle nome; diz-se de um sal que é o sulfato de magnésia; e diz-se de varios medicamentos, em que entra aquella água *ou* este sulfato. (De *Sedlitz* n. p.)

Sedonho, *m.* doênça dos porcos, caracterizada pêlo nascimento de pêlos nas guelas. (De *sêda*).

* **Sedorento,** *adj.* (ant.) o mesmo que *sedento*. (Cp. *sederento*).

Sedôso, *adj.* que tem sêdas; similhante á sêda; peludo. (Lat. *setosus*, de *seta*).

Sedução, *f.* ou

Seducção, *f.* acto *ou* effeito de seduzir *ou* de sêr seduzido; qualidade do que seduz; attracção, incanto. (Lat. *seductio*, de *seducere*).

Seductôr, *adj.* que seduz; que attrái, que incanta; *m.* aquêlle que seduz; homem que deshonra uma mulher por seducção. (Lat. *seductor*, de *seducere*).

Sédulo, *adj.* activo; cuidadôso. (Lat. *sedulus*).

Sedutôr, *m.* e *adj.* o mesmo que *seductôr*.

* **Seduzido,** *part.* de *seduzir*.

Seduzimento, *m.* (V. *seducção*).

Seduzir, *v. t.* desviar do caminho da verdade; fazêr caír em êrro *ou* culpa; enganar ardilosamente; persuadir á prática do mal *ou* ao desvio dos bons costumes; deshonrar; subornar pâra fins illícitos; (fig.) attrahir, incantar, fascinar, dominar a vontade de. (Lat. *seducere*, de *se* + *ducere*).

Seduzível, *adj.* que se pode seduzir. (Lat. *seducibilis*, de *seducere*).

Sée[1], *f.* (ant.) o mesmo que *sé*.

* **Sée**[2], (ant.) *3.ª pess. do indic.* do v. *seêr*.

* **Seéda,** *f.* (ant.) o mesmo que *séde*.

* **Seêllo,** *m.* (ant.) o mesmo que *sêllo*.

* **Seenda,** *f.* (ant.) o mesmo que *assento* ou *morada*. (Por *seéda*).

* **Seêr,** *v. i.* (ant.) estar sentado; o mesmo que *sêr*.

* **Seetzênia,** *f.* gênero de plantas, de organização anómala. (De *Seetzen* n. p.)

Sefia, *f.* peixe esparoide, (*sargus vulgaris*).

* **Seflosa,** *f.* (chapel.) máchina pâra abrir e dividir o pêlo dos chapéus. (Registo o t. como o oiço, mas é evidentemente corruptela de *sufflosa*, que seria a fórma aportuguesada do fr. *suffleuse*, de *souffler*).

Sega, *f.* acto *ou* effeito de segar; ceifa; duração da ceifa; ferro que se pôi adiante da rêlha do arado, pâra facilitar a lavra e cortar as raízes. (De *segar*).

Segada, *f.* o mesmo que *sega*.

* **Segado,** *part.* de *segar*.

Segadoiro, *adj.* que serve pâra ceifar *ou* segar; que está em condições de se ceifar. (De *segar*).

Segadôr, *m.* e *adj.* o que sega; ceifeiro. (De *segar*).

Segadura, *f.* o mesmo que *sega*.

Segão, *m.* o mesmo que *sega*, ferro que se addiciona ao arado. (De *segar*).

Segar, *v. t.* o mesmo que *ceifar*; (fig.) cortar, pôr fim a. (Lat. *secare*, do rad. sansc. *sak*).

Sega-vidas, *m.* e *adj.* (poet.) o que tira muitas vidas; homicida.

Sege, *f.* côche desusado, com duas rodas e um só assento, fechado com cortinas na frente; (ext.) carruagem. (Lat. *sedes*, de *sedere*).

* **Segécia,** *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos.

Segeiro, *m.* fabricante de seges; (ext.) fabricante de carruagens. (De *sege*).

* **Segéstria,** *f.* gênero de aranhas.

Segetal, *adj.* relativo a searas; que cresce entre as searas. (Lat. *segetalis*, de *seges*, *segetis*).

* **Segitório,** *m.* (ant.) andôr *ou* charola, em que se levava a imagem de San-Sebastião. (Cp. *sege*).

* **Segmentação,** *f.* acto de *segmentar*.

* **Segmentado,** *part.* de

* **Segmentar**[1], *v. t.* reduzir a segmentos: tirar segmento a. (De *segmento*).

Segmentar[2], *adj.* formado de segmentos. (De *segmento*).

Segmentário, *adj.* o mesmo que *segmentar*[2]. (Lat. *segmentarius*, de *segmentum*).

Segmento, *m.* parte de um tôdo; secção; porção determinada de um objecto; superfície comprehendida entre a corda de um circulo e o respectivo arco. (Lat. *segmentum*, de *segmen*).

Segnícia, *f.* indolência; preguiça; lentidão; negligência. (Lat. *segnitia*, de *segnis*).

Segnície, *f.* o mesmo que *segnicia*. (Lat. *segnities*, de *segnis*).

† **Segno,** *m.* Termo italiano, empregado em música, e que designa *signal* pâra se repetir qualquer trêcho.

* **Segontíacos,** *m. pl.* antigo povo da Gran-Bretanha, que vivia talvêz na região chamada hôje país de Galles. (Lat. *segontiaci*).

* **Segre,** *m.* (ant.) o mesmo que *século*. (Cp. *sigro*).

* **Segredado,** *part.* de

Segredar, *v. t.* dizêr em segrêdo; dizêr em voz baixa; cochichar; *v. i.* dizêr segrêdos. (De *segrêdo*).

Segredeiro, *adj.* que segreda, que diz segrêdos. (De *segredar*).

Segredista, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que guarda segrêdos *ou* fala em segrêdo, *ou* cochicha. (De *segrêdo*).

Segrêdo, *m.* aquillo que não está divulgado; o que se occulta de outrem; aquillo que se não deve dizêr a ninguém; mystério; o que se diz ao ouvido de alguém; logar occulto; recesso; prisão rigorosa, em que o prêso não tem communicação com outros; esconderijo; discreção *ou* reserva, que se guarda àcêrca do que nos foi communicado particularmente; confidência; meio *ou* processo industrial, artístico *ou* scientífico, apenas conhecído de um indivíduo *ou* de poucos; a parte mais difficil de uma arte, sciência, etc.; meio particular, pâra se obtêr certo resultado; mola occulta; * *pl.* espécie de jôgo popular. (Lat. *secretum*, de *secernere*).

Segregação, *f.* acto *ou* effeito de *segregar*.

Segregadamente, *adv.* de modo *segregado*; insuladamente; em separado; á parte.

* **Segregado,** *part.* de

Segregar, *v. t.* pôr de lado; separar; desligar; expellir. (Lat. *segregare*, de *se* + *grex*, *gregis*).

Segregatício, *adj.* relativo á segregação; próprio pâra segregar. (De *segregar*).

Segregativo, *adj.* que segrega; (gram.) o mesmo que *partitivo*. (Lat. *segregativus*, de *segregare*).

* **Segrel,** *m.* (ant.) cavalleiro trovadôr. (De *segre*).

* **Segude,** *f.* (prov.) planta venenosa, com que os pescadôres inquinam as águas dos rios, pâra matar e apanhar os peixes. (Corr. de *cicuta*).

Seguida, *f.* seguimento; *em* ∼, (loc. adv.) seguidamente. (De *seguir*).

Seguidamente, *adv.* de modo *seguido* ou contínuo; logo; após; immediatamente.

Seguidilha, *f.* gênero de canções hispanholas, alegres e mais *ou* menos lascivas; ária e dansa animada a três tempos. (Cast. *seguidilla*).

* **Seguidilheira,** *f.* Flexão fem. de

Seguidilheiro, *m.* aquêlle que canta *ou* dansa seguidilhas. (De *seguidilha*).

Seguido, *part.* de *seguir;* immediato; contínuo; que está logo depois.

Seguidôr, *m.* e *adj.* o que segue; partidário; sectário. (De *seguir*).

* **Seguiéria,** *f.* gênero de plantas phytoláceas da América do Norte. (De *Seguier* n. p.)

* **Seguilhote,** *m.* (bras.) filho de baleia, de mais de seis mêses, mas ainda mamão.

Seguimento, *m.* acto *ou* effeito de *seguir* ou de andar; conseqüência; resultado.

Seguinte, *adv.* que segue; seguido, immediato; continuado; *m.* aquêlle *ou* aquillo que segue outrem *ou* outra coisa; *pl.* ângulos de alvenaria; peças lateraes das gelosias. (De *seguir*).

Seguintemente, *adv.* seguidamente; por conseguinte. (De *seguinte*).

Seguir, *v. t.* ir atrás de; acompanhar; sêr dirigido por; perseguir; ir no encalço de; sêr consequência de; acontecêr depois de; estar próximo a; acompanhar com a attenção *ou* com a observação; acompanhar em espírito; percorrêr, andar por (estrada, caminho, etc.); sêr sectário de; tomar o partido de; proseguir; destinar-se á profissão de; *v. i.* continuar, proseguir; tomar certa direcção; acontecêr depois; sobrevir; *v. p.* succedêr; vir depois, resultar. (Do lat. *sequi*).

Segunda, *f.* prova typográphica de uma fôlha que já se corrigiu; intervallo musical, de um tom a outro immediato; * (ant.) os cereaes de segunda ordem, como o painço *ou* o milho miúdo. Cp. *secunda.* (Fem. de *segundo*[1]).

* **Segundado,** *part.* de *segundar.*

Segunda-feira, *f.* segundo dia da semana.

Segundamente, *adv.* em segundo logar.

* **Segundannista,** *m.* estudante que frequenta o segundo anno de qualquer faculdade universitária, *ou* de outra escola superiôr.

Segundar, *v. t.* o mesmo que *secundar.* (De *segundo*[1]).

Segundeira, *f.* segunda porção de vinho, que se dava aos frades em dias festivos; a segunda camada de cortiça, nos sobreiros. (Fem. de *segundeiro*).

Segundeiro, *adj.* o mesmo que *secundário;* e diz-se do moinho pâra milho miúdo e painço. (De *segundo*[1]).

Segundo[1], *adj.* que está logo depois do primeiro; que, numa série de dois, occupa o último logar; secundário; indirecto; outro; (fig.) similhante, rival; *m.* pessôa *ou* coisa que está em segundo logar; sexagésima parte de um minuto. (Lat. *secundus,* de *sequi*).

Segundo[2], *prep.* em harmonia com; conforme; similhantemente a; ao passo que. (Lat. *secundum,* de *sequi*).

Segundo[3], *adv.* em segundo logar. (Lat. *secundo,* de *sequi*).

Segundo-gênito, *m.* e *adj.* Diz-se do filho segundo.

Segundo-genitura, *f.* estado de quem é segundo-gênito.

* **Segur,** *f.* machadinha. (Lat. *securis,* de *secare*).

Segura, *f.* espécie de enxó de tanoeiro. (Lat. *securis,* de *secare*).

Seguração, *f.* o mesmo que *segurança;* seguro. (De *segurar*).

Segurado, *part.* de *segurar; m.* aquêlle que paga o prêmio num contrato de seguro.

Seguradôr, *m.* e *adj.* o que segura; o que se obriga, num contrato de seguro, a indemnizar prejuízos eventuaes. (De *segurar*).

Seguramente, *adv.* de modo *seguro;* com segurança; com certêza; evidentemente.

Segurança, *f.* acto *ou* effeito de *segurar;* condição daquêlle *ou* daquillo que está seguro; confiança; affirmação; firmêza; caução; pessôa *ou* coisa que serve de esteio *ou* amparo a outrem; afoitêza; prenhêz das fêmeas dos quadrúpedes.

Segurar, *v. t.* tornar seguro, firme, fixo; escorar; amparar; agarrar; caucionar; livrar de perigo; certificar; assegurar; tranquillizar; pôr no seguro; fazêr contracto de seguro àcêrca de (De *seguro*).

Segure, *f.* o mesmo que *segur;* o mesmo que *segura;* machado grande. (Lat. *securis,* de *secare*).

Segurêlha[1], *f.* peça de fero, em que entra o ferro que segura a mó inferiôr das atafonas; peça de madeira, enfiada no espigão da mó inferiôr, pâra tornar uniforme o movimento da peça superiôr. (Do lat. *securicula,* de *securis*).

Segurêlha[2], *f.* Nome de várias plantas labiadas; mangericão de Ceilão. (Cp. lat. *satureia*).

Seguridade, *f.* o mesmo que *segurança.* (Lat. *securitas,* de *securus*).

Seguro, *part. irr.* de *segurar;* que não tem receios; livre de perigo; afoito; acautelado; garantido; inhabalável; firme; encarcerado; infallível; efficaz; constante; (fam.) avarento; *m.* certêza; garantia; amparo; salva-guarda; salvo-conducto; contrato aleatório, em que uma das partes se obriga a indemnizar outra, de um perigo *ou* prejuízo eventual. (Lat. *securus,* de *se* + *cura*).

* **Seid,** *m.* Titulo honorífico dos descendentes de Mahomet. (T. ar.)

Seifia, *f.* peixe labroide, (*scarus denticulatus*).

Seima, *f.* peixe esparoide, (*pargus auriga*).

Seimiri, *m.* espécie de macaco americano.

Seio, *m.* curvatura; sinuosidade; (naut.) bôjo da vela, quando enfunada; parte do côrpo humano, em que há as glândulas mamaes; pomas; recesso; parte íntima; útero; centro; aquillo que occulta; * parte média de um cabo náutico; coração, alma, âmago; cúmulo, auge; grêmio; ambiente; intimidade; enseada, gôlfo; *pl.* glândulas mamaes. (Do lat. *sinus*).

Seis, *adj.* Diz-se do número cardinal, formado de cinco e mais um; sexto; *m.* o algarismo representativo do número seis; carta de jogar *ou* peça de dominó, que tem seis pontos; aquêlle *ou* aquillo que numa série de seis occupa o último logar. (Lat. *sex,* do sanscr. *shash*).

* **Seisavo,** *m.* a sexta parte de um número. (De *seis* + *avo*).

Seiscentos, *adj.* seis vêzes cem. (De *seis* + *cento*).

Seisdôbro, *m.* e *adj.* o mesmo que *sêxtuplo.* (De *seis* + *dôbro*).

* **Seis-filêtes,** *m.* gênero de aves, (*paradisoea aurea,* Lin.) que têm a cabêça guarnecida de seis filêtes, três a cada lado.

Seita[1], *f.* conjunto de indivíduos, professando doutrina que se affasta da geralmente seguida; conjunto de indivíduos, que seguem a mesma doutrina *ou* systema; systema religiôso, philosóphico, político *ou* literário; theoria, proclamada por homem illustre, e seguida por muita gente; partido. (Do lat. *secta,* de *sequi*).

* **Seita**[2], *f.* (prov. minh.) céspede *ou* leira, que o ferro do vessadoiro levanta e deita aos lados. (Do lat. *secta,* fem. de *sectus,* part. de *secare,* cortar, abrir).

* **Seitadôr,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que

* **Seitante,** *m.* (prov. minh.) aquêlle que guia a junta de gado que puxa o seitoril. (De *seita*[2]).

* **Seitoira,** *f.* (prov. beir. e trasm.) foice para ceifar pão. (Do lat. *sector*).

* **Seitoril,** *m.* (prov. minh.) temão, que tem cravada a sega com que se corta a leiva deixada pêlo vessadoiro. (De *seita*[2]).

Seitôso, *adj.* (des.) traiçoeiro; facciôso. (De *seita*).

Seiva, *f.* líquido, que as raízes absorvem da terra e de que se nutre o respectivo vegetal; (ext.)

elementos vitaes, sangue; alento, vigôr; * (ant.) o mesmo que *saliva*. (Lat. hypoth. *sapia*, de *sapa*).

* **Seive,** ou **seivo,** *m.* (ant.) campo aberto, sem vallo nem tapume.

* **Seivoeira,** *f.* (prov. dur.) o mesmo que *maçarico*.

Seivôso, *adj.* que tem seiva; que facilita a circulação da seiva. (De *seiva*).

Seixa[1], *f.* representação de um ádem, nos brasões dos Seixas; *pl.* parte das capas do livro, que sobresái ás fôlhas. (Cp. *seixo*).

* **Seixa**[2], *f.* (pesc.) variedade de caranguejo de casco amarelo e azulado.

Seixada, *f.* pancada com seixo. (De *seixo*).

Seixal, *m.* logar onde há muitos seixos. (De *seixo*).

Seixo, *m.* pedra dura; calhau; rêbo. (Lat. *saxum*, do sanscr. *saxs*).

* **Seixoeira,** *f.* espécie de rôla de papo vermêlho, (*tringa canutus*, Lin.)

Seixôso, *adj.* abundante de seixos. (De *seixo*).

* **Sejana,** *f.* (ant.) o mesmo que *cadeia* ou *prisão*; cadeia de christãos, entre os moiros. (Do ar. *sidjn*).

* **Sejo.** Fórma ant. da 1.ª pess. do indic. pres. do v. *sêr*. Cf. G. Vicente.

* **Sekasto,** *m.* cantôr ambulante, em Madagáscar.

Seláceo, * *adj.* cartilaginôso; *m. pl.* (zool.) ordem de peixes cartilaginosos, comprehendendo as raias e os esqualos. (Do gr. *selakhos*).

* **Seladerma,** *f.* gênero de insectos hymenópteros.

* **Selagina,** *f.* gênero de plantas herbáceas do cabo da Bôa-Esperança; o mesmo que *selago*. (Do lat. *selago*, do gr. *selagein*).

* **Selagíneas,** *f. pl.* fam. de plantas dicotyledôneas, que tem por typo a selagina. (Fem. pl. de *selagíneo*).

* **Selagíneo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *selagina*.

* **Selaginito,** *m.* gênero de plantas fósseis, que parecem pertencêr ás lycopodiácas. (De *selagina*).

Selago, *m.* planta lycopodiácea, que os druidas colhiam com práticas religiosas. (Lat. *selago*, do gr. *selagein*).

Selamim, *m.* décima sexta parte de um alqueire. (Cp. *salamim*).

* **Selândra,** *f.* espécie de embarcação, usada na idade média.

* **Selândria,** *f.* gênero de insectos hymenópteros.

* **Selário,** *m.* antigo impôsto, que se pagava em Lisbôa, antes de D. João I.

* **Selásia,** *f.* gênero de insectos coleópteros.

Selecção, *f.* acto *ou* effeito de escolhêr; escôlha fundamentada; qualidade natural de uma espécie *ou* de uma variedade, pêla qual certos typos zoológicos *ou* vegetaes tendem a reproduzir-se *ou* a modificar-se, desapparecendo as espécies *ou* variedades que não podem lutar. (Lat. *selectio*, de *seligere*).

Selecta, *f.* collecção de trêchos literários, extrahidos de várias obras; * variedade de pêra sucosa e aromática. (Fem. de *selecto*).

* **Selectado,** *part.* de

* **Selectar,** *v. t.* (neol.) fazêr selecção de; escolhêr entre muitas *ou* várias coisas. (De *selecto*).

Selectivo, *adj.* relativo a selecção. (De *selecto*).

Selecto, *adj.* escolhido; (ext.) especial; excellente. (Lat. *selectus*, de *seligere*).

* **Selenato,** *m.* (min.) espécie de mineraes sulfurinos; o mesmo que *seleniato*.

* **Selenhydrato,** *m.* sal, formado pelo hydrogeno sileniado.

* **Selênia,** *f.* gênero de plantas cruciferas da América do Norte.

Seleniado, *adj.* que tem selênio. (De *selênio*).

* **Seleniato,** *m.* sal, resultante da combinação do ácido selênico com uma base. (De *selênio*).

* **Selenibase,** *f.* (chim.) combinação do selênio, figurando êste de base.

Selênico, *adj.* relativo á lua; relativo ao *selênio*.

* **Selênidos,** *m. pl.* família de mineraes que têm por base o selênio.

Selenífero, *adj.* o mesmo que *seleniado*. (Do gr. *selenè* + lat. *ferre*).

Selênio, *m.* metalloide sólido e friável, descoberto por Berzélio em 1817. (Do gr. *selenè*).

* **Seleniôso,** *adj.* Diz-se de um dos ácidos do selênio. (De *selênio*).

Selenita, *f.* suppôsto habitante da lua; * *f.* Designação antiga do sulfato de cobre. (Cf. *selenite*).

* **Selenite,** *f.* bello crystal transparente, sob cuja fórma se encontra em a naturêza o gypso *ou* gêsso de Paris; gêsso crystallizado. Cp. *gypso* no *Supplem.* (Gr. *selenites*, de *selene*).

* **Selenito,** *m.* o mesmo que *selenite*.

Selenocêntrico, *adj.* relativo ao centro da lua. (De *selenè* gr. + *centro*).

* **Selenocéphalo,** *m.* gênero de insectos hemípteros. (Do gr. *selenè* + *kephoeè*).

* **Selenódero,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Selenodonte,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *selenè* + *odous*).

* **Selenognóstica,** *f.* reünião de tôdos os factos conhecidos àcêrca da constituïção physica da lua. (Do gr. *selenè* + *gnosis*).

Selenógrafo, *m.* (e der.) o mesmo que *selenógrapho*, etc.

Selenographia, *f.* descripção da lua. (Cp. *selenógrapho*).

Selenógraphico, *adj.* relativo á *selenographia*.

Selenógrapho, *m.* tratadista de selenographia. (Do gr. *selenè* + *graphein*).

* **Selenoide,** *m.* apparêlho de inducção eléctrica. (Do gr. *selenè* + *eidos*).

* **Selenopalpo,** *m.* gênero de insectos coleópteros heterómeros.

* **Selênope,** *f.* gênero de aranhas.

Selenose, *f.* mancha esbranquiçada nas unhas. (Do gr. *selenè*).

Selenóstato, *m.* instrumento fixo, com que se observam os movimentos da lua. (Do gr. *selenè* + *statès*).

* **Selenotopographia,** *f.* descripção da superfície da lua. (Do gr. *selenè* + *topos* + *graphein*).

* **Selenotopográphico,** *adj.* relativo á selenotopographia.

* **Selêucida,** *m.* membro de uma dynastia de reis grêgos da Sýria, fundada por Seleuco, general de Alexandre Magno. (De *Seleuco* n. p.)

* **Sêlha,** *f.* vaso redondo de madeira *ou* tabuleiro, com bordas baixas. (Do lat. *situla*).

* **Sêlho,** *adj.* (ant.) o mesmo que *sendo* ou *senho*.

* **Selliera,** *f.* gênero de plantas goodeniáceas.

* **Selíneas,** *f. pl.* tríbu de plantas umbelliferas. (De *selino*).

* **Selino,** *m.* o mesmo que *selino-palustre*. (Do gr. *silinon*).

Selino-palustre, *m.* planta umbellífera.

* **Sêlio,** *m.* gênero de crustáceos.

Sell... o mesmo que *sel...*

Sella, *f.* apparêlho que se colloca sôbre o cavallo, e que é próprio para se sentar o cavalleiro; assento; (des.) poltrona; ~ *túrcica*, cavidade, onde

se fórma a glândula pituitária; ~ *polaca*, espécie de ôstra do mar das Indias. (Lat. *sella*, de *sedere*).

Sellada, *f.* depressão na lombada de um monte; cavidade oblonga numa montanha. (De *sella*).

Sellado [1], *part.* de *sellar* [1]; *m.* curvatura das ilhargas; * curvatura da parte lateral do pé.

Sellado [2], *part.* de *sellar* [2]; que tem sêllo.

Selladoiro, *m.* parte do côrpo do animal, em que se colloca a sella; (fig.) talhe do fato, correspondente ás ilhargas. (De *sellar* [1]).

Selladôr, *m.* e *adj.* o que sella. (De *sellar*).

Selladura, *f.* acto *ou* effeito de *sellar* [1]; selladoiro.

Sellagão, *m.* sella de pequeno arção anteriôr, e sem arção posteriôr. (De *sellar* [1]).

Sellagem, *f.* acto *ou* effeito de *sellar*.

Sellar [1], *v. t.* pôr sella em. (De *sella*).

Sellar [2], *v. t.* pôr sêllo em; carimbar; estampar; pôr marca em; pôr fim a; fechar; tornar válido; *v. p.* (fig.) sujar-se, manchar-se. (Do lat. *sigillare*, de *sigillum*).

Sellaria, *f.* arte de selleiro; estabelecimento *ou* arruamento de selleiros; porção de sellas e outros arreios. (De *sella*).

Selleiro, *m.* fabricante *ou* vendedôr de sellas; *adj.* que é bom cavalleiro *ou* que se sustenta bem na sella; e diz-se do cavallo que já experimentou a sella. (De *sella*).

Sellim, *m.* pequena sella, sem arção; molusco bivalve, pertencente, segundo Cuvier, á fam. das ôstras. (De *sella*).

* **Sellistérnias,** *f. pl.* banquête, que os romanos celebravam em honra de uma deusa, sentando-se as mulheres em cadeiras, em quanto os homens se sentavam em leitos próprios dos festins romanos. (Lat. *sellisternia*, de *sella* + *sternere*).

Sêllo, *m.* peça, geralmente metállica, em que estão gravadas armas, divisa *ou* assignatura, e que serve pâra imprimir sôbre certos papéis, pâra os tornar válidos *ou* authênticos; carimbo, sinête; chancella, a marca estampada pêlo sinête *ou* chancella; logar onde se carimbam *ou* chancellam officialmente documentos; estampilha; fêcho; tudo que serve pâra fechar; (fig.) signal; cunho; distinctivo; * (bras. do N.) quantia de dinheiro, igual a 480 reis. (Do lat. *sigillum*, de *signum*).

* **Sélloa,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Sêllo-de-salomão,** *m.* Designação antiga de uma planta asparagínea, medicinal. Cf. *Desengano da Medicina*, p. 59.

Sellote, *m.* o mesmo que *sellim*.

Selva, *f.* logar arborizado por naturêza; matagal; bosque; (fig.) grande porção de coisas, especialmente de coisas emmaranhadas. (Do lat. *silva*).

Selvagem [1], *adj.* relativo a selvas *ou* próprio dellas; inculto; agreste; que vive nas selvas *ou* fóra do convívio humano; bravio, não domesticado; despovoado; silvestre; que nasce sem cultura; bárbaro; rude; bruto; ignorante; *m.* e *f.* pessôa grosseira; pessôa que não convive com os seus similhantes, *ou* que vive nas selvas. (De *selva*).

* **Selvagem** [2], *f.* antiga peça de artilharia, o mesmo que *salvagem* [2]. «...vendo que em a casa da polvora não havia nenhuma mandou descarregar um espalhafato e uma *selvagem*.» Lopo Coutinho, *Hist. do Cêrco de Diu*, liv. 2.º, cap. 19, pag. 222. (Cp. *salvagem* [2]).

Selvagíneo, *adj.* selvático; relativo aos animaes selvagens. (De *selvagem*).

Selvagino, *adj.* o mesmo que *selvagíneo*.

Selvagismo, *m.* ou

Selvajaria, *f.* qualidade do que é selvagem; acto *ou* dito próprio de selvagem; modos de selvagem. (De *selvagem*).

Selvaticamente, *adv.* de modo *selvático*; rudemente; á maneira de selvagem.

Selvático, *adj.* que nasce *ou* se cria nas selvas; selvagem. (Do lat. *silvaticus*, de *silva*).

Selvatiquêza, *f.* (des.) o mesmo que *selvajaria*. (De *selvático*).

Selvôso, *adj.* em que há selvas. (Do lat. *silvosus*, de *selva*).

Sem, *prep.* (designativa de *falta*, *exclusão*, *ausência*, *condição*, *excepção*, etc.); * *adv.* (ant.) o mesmo que *não*. (Lat. *sine*).

* **S. Em.ª** Abrev. de *sua eminência*.

Semafórico, *adj.* o mesmo que *semaphórico*.

Semana, *f.* espaço de sete dias, dêsde o domingo ao sabbado inclusivamente; espaço de sete dias consecutivos; os seis dias immediatos ao domingo; trabalho que dura uma semana; retribuïção dêsse trabalho; * espécie de jôgo popular. (Do lat. *septimana*, fem. de *septimanus*).

Semanal, *adj.* relativo á *semana*; que se faz *ou* acontece de semana a semana.

Semanalmente, *adv.* de modo *semanal*; de semana a semana; de sete em sete dias.

Semanário, *adj.* o mesmo que *semanal*; *m.* periódico, que se publíca uma vêz em câda semana; (bras.) camarista que, em câda semana, estava ao serviço do imperadôr. (De *semana*).

* **Semana-solteira,** *f.* (bras.) semana que não tem dia santo.

* **Semaneiro,** *adj.* (ant.) o mesmo que *semanal*.

* **Semântica,** *f.* o mesmo que *semiologia*, em philologia. (Fem. de *semântico*).

* **Semântico,** *adj.* relativo a significação; significativo. (Gr. *semantikos*).

Semaphórico, *adj.* Diz-se do telégrapho que nas costas marítimas dá signal da chegada *ou* manobras dos navios, que navegam *ou* cruzam á vista das costas *ou* diante dos portos; * *m.* telegraphista encarregado dêsse telégrapho. (De *semáphoro*).

* **Semáphoro,** *m.* telégrapho aéreo, estabelecido junto dos portos *ou* em pontos elevados da costa, pâra noticiar a chegada *ou* a passagem de navios de guerra *ou* mercantes. (Do gr. *sema* + *phoros*).

Semasiologia, ou

Sematologia, *f.* tratado da significação e modificações das palavras; * (espir.) linguagem dos signaes, *ou* communicação dos espíritos pêlo movimento dos corpos inertes. Cf. Lachatre, *Diction. Univ.* (Do gr. *sema*, *sematos* + *logos*).

* **Sem-barba,** *f.* o mesmo que *ôlho-rapado*.

Semblante, *m.* o mesmo que *rôsto*; (fig.) apparência; physionomia. (Cast. *semblante*, de *semblar*, parecêr).

* **Semble,** *m.* gênero de insectos nevrópteros.

* **Sêmblide,** *m.* o mesmo que *semble*.

* **Sêmblidos,** *m. pl.* família de insectos nevrópteros. (De *sêmblide*).

* **Sembra,** *f.* (t. de Miranda), monte de palha. (Cp. *ensembra*).

Sembrar, *v. i.* (des.) o mesmo que *parecêr*. (Cast. *semblar*, do lat. *simulare*, de *similis*).

Semceremónia, *f.* falta de ceremónia; desprêzo das convenções sociaes; falta de polidêz. (De *sem* + *ceremónia*).

Semcerimónia, *f.* (V. *semceremónia*.)

Sêmea, *f.* flôr da farinha de trigo; parte da farinha do trigo, que fica depois que a mesma farinha é peneirada e separada do rolão; farêlo miúdo. (Do lat. *simila*, do gr. *simidalis*).

Semeação, *f.* acto *ou* effeito de *semear*.

Semeada, *f.* terreno semeado; sementeira. (Fem. de *semeado*).

Semeado, *part.* de *semear*; *m.* o mesmo que *semeada*.

Semeadoiro, *m.* e *adj.* Diz-se do terreno dispôsto pâra recebêr a sementeira. (De *semear*).

Semeadôr, *m.* e *adj.* o que semeia; *m.* máchina pâra semear cereaes. (De *semear*).

Semeadura, *f.* semeação; semeada; porção de cereaes, bastantes pâra se semear um terreno. (De *semear*).

Semear, *v. t.* deitar *ou* espalhar sementes de, pâra germinar; espalhar *ou* deitar sementes em; (fig.) espalhar; diffundir; propalar; publicar; produzir, occasionar; collocar àquém e àlém, sem ordem. (Lat. *seminare*, de *semen*).

Semeável [1], *adj.* que se póde *semear*.

* **Semeável** [2], *adj.* (ant.) o mesmo que *similhante*. (Contr. de *semelhável* = *similhável*).

* **Semedeiro,** *m.* (ant.) o mesmo que *semideiro*.

* **Semeia-linho,** *m.* (prov.) o mesmo que *megengra*; o mesmo que *ferreirinho*.

Semeiologia, *f.* (e der.) o mesmo que *semiologia*, etc.

Semeiologia, *f.* (e der.) (V. *semiologia*, etc.)

Semeiótica, *f.* (V. *semiótica*).

Sêmel, (S. R. Viterbo lê *semél*), *m.* (ant.) geração; descendência; descendente. (Do lat. *semen*, de *serere*).

* **Sêmelé,** *adj. f.* (prov. trasm.) Diz-se da mulher engêgada, mas maliciosa.

Semelhar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *similhar*, etc.

Sêmen, *m.* semente; esperma. (Lat. *semen*, de *serere*).

Sêmen-contra, *m.* medicamento contra os vermes intestinaes, constituído por uns pós vegetaes, amargos e aromáticos; * gênero de plantas synanthéreas medicinaes, (*artemisia contra*, Lin.)

Sementado, *part.* de *sementar*.

Semental, *adj.* relativo a semente; bom reproductôr. (De *semente*).

* **Sementão,** *m.* (prov. alg.) bode pâra cobrição de cabras. (De *semente*).

Sementar, *v. t.* (des.) semear; (bras.) emprestar *ou* dar sementes a; fornecêr canas de açúcar a, pâra plantações. (Lat. *sementare*, de *sementis*).

Semente, *f.* grão de cereaes, que se lança na terra, pâra germinar; qualquer grão *ou* substância que se semeia *ou* que se póde semear; esperma; (fig.) origem; * aquillo que, comparado a uma semente, deve germinar no espírito *ou* no coração; aquillo que com o tempo deve produzir certo effeito; (bras.) pedaços de cana pâra plantação. (Lat. *sementis*, de *semen*).

Sementeira, *f.* porção de semente, que se lança á terra pâra germinar; terreno semeado; viveiro de plantas; (fig.) derramamento; origem. (Fem. de *sementeiro*).

Sementeiro, *m.* e *adj.* semeadôr; e diz-se do saco em que se levam as sementes pâra o terreno a que se destinam. (De *semente*).

Sementilhas, *f. pl.* sementes da saponária. (De *semente*).

* **Sementinas,** *f. pl.* festas antigas, que os lavradôres celebravam depois das sementeiras, pâra obtêr de Ceres colheita abundante. Cf. *Diction. Abregé d'Antiq.* (Do lat. *sementis*).

* **Semestral,** *adj.* relativo á *semestre*; que succede *ou* se realiza, de seis em seis mêses.

Semestre, *m.* espaço de seis mêses consecutivos; o que se paga *ou* se recebe pêlo ordenado *ou* pêla renda, relativa a seis mêses; *adj.* (des.) semestral; que dura seis mêses consecutivos *ou* que se faz de seis em seis mêses. (Lat. *semestris*, de *sex* + *mensis*).

Semestreiro, *adj.* o mesmo que *semestral*.

Sem-fim, *adj.* indefinido; que não tem número; *m.* quantidade *ou* número indeterminado; espaço indefinido, illimitado.

Semi... *pref.* (designativo de *meio* ou *metade*). (Do lat. *semis*, do sanscr. *sami*).

Semiabarcante, *adj.* (bot.) Diz-se da fôlha dos vegetaes, que abraça metade da haste. (De *semi...* + *abarcar*).

* **Semiacerbo,** *adj.* um tanto azêdo. (De *semi...* + *acerbo*).

* **Semiadherente,** *adj.* (bot.) que adhere em parte do seu comprimento. (De *semi...* + *adherente*).

* **Semiamplèxicaule,** *adj.* (bot.) que abraça o tronco em parte. (De *semi...* + *amplexo* + *caule*).

Semiânime, *adj.* quasi môrto; exânime. (Lat. *semianimis*, de *semis* + *animus*).

* **Semiannual,** *adj.* ou

* **Semiânnuo,** *adj.* o mesmo que *semestral*; que tem meio anno. (De *semi...* + *ânnuo*).

* **Semianular,** *adj.* que tem fórma de meio anel. (De *semi...* + *anular*).

* **Semiarianismo,** *m.* seita herética dos

* **Semiarianos,** *m. pl.* partidários do arianismo modificado.

* **Semibárbaro,** *adj.* meio bárbaro; que não tem quási nada de civilização; quási selvagem. (De *semi...* + *bárbaro*).

Semibreve, *f.* nota musical, do valôr de duas mínimas *ou* de metade da breve. (De *semi...* + *breve*).

Semicadáver, *m.* pessôa semimorta. (De *semi...* + *cadáver*).

Semicápro, *m.* e *adj.* Diz-se dos sêres fabulosos, cujo côrpo é homem numa das metades e bode na outra. (De *semi...* + *capro*).

Semichas, *f. pl.* (pop.) aquillo que sobeja *ou* se entorna, quando se medem cereaes *ou* líquidos.

Semicilíndrico, *adj.* o mesmo que *semicylíndrico*.

Semicircular, *adj.* relativo *ou* similhante ao

Semicírculo, *m.* metade de um círculo; instrumento mathemático, em fórma de semicírculo, e dividido em 180°. (De *semi...* + *círculo*).

Semicolcheia, *f.* nota musical do valôr de metade da colcheia. (De *semi...* + *colcheia*).

Semi-complemento, *m.* meio complemento, em mathemática.

* **Semicubital,** *adj.* (des.) que tem meio côvado de comprimento. (De *semi...* + lat. *cubitus*).

Semicúpio, *m.* banho, em que se immerge o côrpo dêsde as côxas á cintura; banho de assento. (Do lat. *semis* + *cupa*).

* **Semicúpula,** *f.* abóbada espheroidal de volta inteira. (De *semi ..* + *cúpula*).

Semicylíndrico, *adj.* que tem fórma de meio cylindro. (De *semi...* + *cylíndrico*).

Semidéa, *f.* V. *semideia*).

* **Semidefunto,** *adj.* o mesmo que *semimôrto*.

Semideia, *f.* o mesmo que *semideusa*. (Lat. *semidea*, de *semis* + *dea*).

Semideiro, *m.* caminho estreito, atalho. (Do lat. *semita*).

Semideus, *m.* homem mythológico, de naturêza superiôr á dos homens e inferiôr á dos deuses; herói divinizado. (De *semi...* + *deus*).

Semideusa, *f.* mulher fabulosa, de naturêza superiôr á das mulheres e inferiôr á das deusas; heroína divinizada. (De *semi...* + *deusa*).

Semidiáfano, *adj.* o mesmo que *semidiáphano*.

Semidiametro, *m.* metade do diâmetro. (De *semi...* + *diâmetro*).

* **Semidiapasão,** *m.* (mus.) intervallo dissonante de oito vozes, quatro tons e três semitons maiores. (De *semi...* + *diapasão*).

Semidiáphano, *adj.* um tanto diáphano; (De *semi*... + *diáphano*).

* **Semidiapente,** *m.* (mus.) intervallo de dois tons e dois semitons maiores.

* **Semidiathesarão,** *m.* (mus.) intervallo dissonante de quatro vozes, um tom e dois semitons.

Semidisco, *m.* metade de um disco. (De *semi*... + *disco*).

* **Semidigital,** *adj.* que tem o comprimento de meio dêdo. (De *semi*... + *digital*).

* **Semiditongo,** *m.* (gram.) grupo vocálico, em que o som de cáda vogal sôa distintamente, sem que se possa separar do som da outra, como em *glória, láctea, quando,* etc. (De *semi*... + *ditongo*).

Semiditono, *m.* intervallo musical, constante de um tom, um semiton e uma terceira menor. (De *semi*... + *ditono*).

* **Semidivindade,** *f.* carácter *ou* qualidade de semideus; um semideus *ou* uma semideusa. (De *semi*... + *divindade*).

Semidivino, *adj.* quási divino. (De *semi*... + *divino*).

Semidobrado, *adj.* meio dobrado. (De *semi*... + *dobrado*).

Semidobrêz, *f.* (bot.) qualidade das flôres semi-dobradas. (De *semi*... + *dobrêz*).

Semidouto, *m.* e *adj.* indivíduo meio douto, *ou* que tem mediana instrucção. (De *semi*... + *douto*).

Semidúplex, *adj.* Diz-se do officio *ou* da festa ecclesiástica, em que se observa parte do rito dúplex. (De *semi*... + *dúplex*).

* **Semi-esphera,** *f.* metade de uma esphera.

* **Semi-esphérico,** *adj.* que tem a fórma de semi-esphera.

* **Semi-espheroidal,** *adj.* que tem a fórma de um

* **Semi-espheroide,** *m.* meio espheroide.

Semifendido, *adj.* meio fendido; dividido em dois segmentos. (De *semi*... + *fendido*).

Semiflósculo, *m.* (bot.) flósculo liguloso. (De *semi*... + *flósculo*).

Semiflosculôso, *adj.* (bot.) que tem semiflósculos. (De *semi*... + *flosculôso*).

Semifluido, *adj.* que não está inteiramente fluido; xaropôso. (De *semi*... + *fluido*).

Semifusa, *f.* nota musical, do valôr de metade de uma fusa. (De *semi*... + *fusa*).

* **Semiglobulôso,** *adj.* (bot.) que tem fórma semi-esphérica *ou* de meio glôbo. (De *semi*... + *globulôso*).

Semigolla, *f.* linha tirada do ângulo da cortina de uma fortalêza pâra o flanco. (De *semi*...+*golla*).

* **Semigóthico,** *adj.* que participa do góthico e de outro elemento, especialmente do romano. (De *semi*... + *góthico*).

Semi-histórico, *adj.* que contém factos históricos, entremeados de factos imaginários *ou* romanêscos. (De *semi*... + *histórico*).

* **Semihomem,** *m.* sêr imaginário, cuja metade é de homem. (De *semi*... + *homem*).

Semi-internato, *m.* estado do que é semi-interno; * estabelecimento escolar, cujos alumnos são semi-internos.

Semi-interno, *m.* e *adj.* Diz-se do alumno que está no collégio somente durante o dia, tomando aí alguma *ou* algumas refeições.

Semilha, *f.* batata inglêsa.

* **Semilhos,** *m. pl.* (t. de Miranda), o mesmo que *alcacél*

Semilunar, *adj.* que tem fórma de meia lua; *m.* (anat.) um dos ossos do côrpo. (De *semi*...+*lunar*).

* **Semilunático,** *adj.* meio lunático; quási tôlo. (De *semi*... + *lunático*).

Semilúnio, *m.* metade de uma revolução da lua. (Do lat. *semis* + *luna*).

Semimédico, *m.* meio médico; homem que exerce a medicina, sem graduação scientífica. (De *semi*... + *médico*).

* **Semimembranôso,** *adj.* (anat.) Diz-se de um músculo situado na parte posteriôr da côxa.

* **Semimetal,** *m.* substância mineral, menos pesada e menos sólida que o metal. (De *semi*... + *metal*).

Semimôrto, *adj.* quasi môrto; (fig.) amortecido. (De *semi*... + *môrto*).

Seminação, *f.* (bot.) dispersão natural das sementes de uma planta. (Lat. *seminatio*, de *seminare*).

Seminal, *adj.* relativo á semente *ou* ao sêmen; (fig.) productivo. (Lat. *seminalis*, de *semen*).

Seminário, *m.* viveiro vegetal; (fig.) centro de criação *ou* producção; estabelecimento escolar, que habilita pâra o estado ecclesiástico. (Lat. *seminarius*, de *semen*).

Seminarista, *m.* alumno interno de um seminário. (De *seminário*).

* **Seminarístico,** *adj.* relativo a seminarista.

* **Seminata,** *f.* (t. de Portalegre), o mesmo que *sarrabulho*.

Seminífero, *adj.* que tem sementes, *ou* que produz sêmen; (bot.) Diz-se dos septos das válvulas, quando os grãos adherem a êstes, como succede nas nympheáceas, gencianáceas, etc. (Do lat. *semen* + *ferre*).

Semínima, *f.* nota musical, de valôr de metade de uma mínima. (De *semi*... + *mínima*).

Semino, *m.* cáda uma das boias que sustém certas rêdes de pesca.

* **Seminota,** *f.* gênero de insectos hymenópteros.

Seminu, *adj.* meio nu; andrajôso. (Lat. *seminudus*, de *semis* + *nudus*).

* **Semínula,** *f.* (bot.) o mesmo *ou* melhor que *seminulo*. Cf. A. A. F. Benevides, *Gloss. Bot.*

Seminulífero, *adj.* que tem semínulos. (De *seminulo* + lat. *ferre*).

Semínulo, *m.* pequena semente; espóro. (Dem. de *sêmen*).

* **Seminympha,** *f.* (zool.) nympha que differe pouco do insecto perfeito.

Semioficial, *adj.* ou

Semiofficial, *adj.* quási official. (De *semi*... + *official*).

Semiografia, *f.* ou

Semiographia, *f.* representação por meio de signaes; notação. (Do gr. *semeion* + *graphein*).

* **Semioitava,** *f.* (des.) quatro versos consonantes, constituíndo a primeira metade de uma oitava. (De *semi*... + *oitava*).

Semiologia, *f.* tratado dos symptomas das doênças; * estudo das traslações *ou* mudanças que no espaço e no tempo, experimenta a significação das palavras, consideradas como signaes das ideias. (Do gr. *semeion* + *logos*).

Semiológico, *adj.* relativo á *semiologia*.

* **Semióphora,** *f.* gênero de insectos lepidópteros.

* **Semióphoro,** *m.* official inferiôr, no antigo exército grêgo; gênero de peixes. (Do gr. *semeios* + *phoros*).

* **Semiorbe,** *m.* (ant.) o mesmo que *semicírculo*. (Lat. *semi-orbis*).

Semiótica, *f.* o mesmo que *semiologia;* arte de dirigir manobras militares por meio de signaes, em vêz da voz. (Gr. *semeiotikè*, de *semeion*).

* **Semioto,** *m.* gênero de insectos coleópteros.

* **Semioval,** *adj.* (bot.) Diz-se das estipulas que são ovaes na sua metade. (De *semi*... + *oval*).

* **Semipagão,** *m.* (poet.) indivíduo meio rústico e meio civilizado; um tanto profano. (Lat. *semipaganus*).

Semiparente, *adj.* Diz-se de quem tem algum parentêsco com outrem. (De *semi...* + *parente*).

Semipedal, *adj.* que tem meio pé de comprimento. (De *semi...* + *pedal*).

* **Semipelagianismo,** *m.* doutrina dos

* **Semipelagianos,** *m. pl.* herejes que, no século v, procuraram conciliar o pelagianismo com a orthodoxia.

* **Semiperipheria,** *f.* metade de uma peripheria. (De *semi...* + *peripheria*).

* **Semipermeável,** *adj.* um tanto permeável. T. pouco correcto, usado por alguns chímicos. Cf. Ach. Machado, *Propr. Colligativas.* (De *semi... permeável*).

* **Semiphoro,** *m.* (des.) o mesmo que *portabandeira.* (Do gr. *semeion* + *phorein*).

* **Semiplenamente,** *adv.* de modo *semi-pleno;* incompletamente.

Semipleno, *adj.* cheio até ao meio; (fig.) incompleto. (De *semi...* + *pleno*).

* **Semipoéta,** *m.* (deprec.) mau poéta; poéta medíocre. (De *semi...* + *poéta*).

Semiprova, *f.* prova incompleta. (De *semi...* + *prova*).

* **Semiputo,** *m.* (t. de Coímbra), estudante do segundo anno de qualquer faculdade da universidade; segundannista.

Semipútrido, *adj.* meio pôdre; que começa a corrompêr-se. (De *semi...* + *pútrido*).

* **Semiquadrado,** *adj.* Diz-se do aspecto de dois planêtas separados entre si 45° (De *semi...* + *quadrado*).

* **Semiracional,** (l. *semirr...*), *adj.* muito estúpido. (De *semi...* + *racional*).

* **Semiradiado,** (l. *semirr...*) *adj.* (bot.) que tem meia corôa radiante. (De *semi...* + *radiar*).

Semirecto, (l. *semirr...*), *adj.* meio recto; igual a metade do que é recto, (falando-se de ângulos). (De *semi...* + *recto*).

* **Semirolíço,** (l. *semirr...*), *adj.* (bot.) o mesmo que *semicylindrico.*

* **Semirôto,** (l. *semirr...*), *adj.* meio rôto, meio partido. (De *semi...* + *rôto*).

* **Semisábio,** (l. *semiss...*), *adj.* que tem sciência incompleta; que fala de tudo e sabe pouco. (De *semi...* + *sábio*).

* **Semisegrêdo,** *m.* meio segrêdo; metade de um segrêdo. Cf. Castilho, *Metamorphoses,* I. (De *semi...* + *segrêdo*).

* **Semiselvagem,** (l. *semiss...*), *adj.* quási selvagem; brutal; muito rude.

* **Semisphera,** *f.* o mesmo que *semi-esphera.*

* **Semisphério,** *m.* (des.) o mesmo que *hemisphério;* semi-esphera. (Lat. *semisphærium*).

* **Semisse,** *m.* metade de um asse *ou* 5 onças, entre os antigos romanos. (Lat *semissis*).

* **Semistaminar,** *adj.* o mesmo que

* **Semistaminário,** *adj.* (bot.) Diz-se das flôres dobradas, em que só uma porção dos estames se transforma em pétalas. (De *semi...* + *estame*).

Semíta, *m.* homem pertencente a uma raça, que se diz oriunda de Sem. (De *Sem* n. p.)

* **Sêmita,** *f.* o mesmo que *senda.* (Lat. *semita*).

Semi-terçan, *adj.* Diz-se da febre quotidiana, com um accesso mais intenso em dias alternados.

Semítico, *adj.* relativo aos semitas. (De *semita*).

Semitismo, *m.* carácter do que é semítico; civilização semítica *ou* sua influência. (De *semita*).

Semitom, *m.* meio tom, na música. (De *semi...* + *tom*).

* **Semitono,** *m.* o mesmo que *semitom.*

Semitransparente, *adj.* um tanto transparente. (De *semi...* + *transparente*).

Semiústo, *adj.* (poet.) um tanto queimado. (Lat. *semiustus,* de *semis* + *ustus*).

Semíviro, *m.* homem imperfeito; eunuco. (Do lat. *semi-vir*).

* **Semi-vítreo,** *adj.* meio vítreo.

Semivivo, *adj.* quási sem vida; semimôrto. (De *semi...* + *vivo*).

Semivogal, *adj.* Designação de algumas consoantes, como *v* e *j.* (De *semi...* + *vogal*).

* **Semjustiça,** *f.* acto injusto; iniquidade. (De *sem* + *justiça*).

Sémnio, *m.* planta odorífera, espécie de junco. (Do gr. *semnion*).

Sem-nome, *m., f.* e *adj.* pessôa anónyma; *f.* variedade de uva, também chamada *janeanes.*

* **Semnòpitheco,** *m.* gênero de mammíferos quadrumanos.

Semnúmero, *adj.* que se não póde numerar; innumerável; *m.* grande numero.

Sêmola, *f.* fécula da farinha de arroz. (Do lat. *simila,* do gr. *simidalis*).

* **Semólido,** *m.* (zool.) gênero de peixes abdominaes.

* **Semos,** 1.ª pess. pl. do indic. pres. do v. *sêr.* Fórma pop. e ant. Cf. G. Vicente, I, 128.

Semoto, *adj.* (poet.) afastado, distante. (Lat. *semotus,* de *semovere*).

Semovente, *adj.* que anda *ou* se move por si próprio. (De *se*[3] + *movente*).

Sempar, *adj.* qne é único, que não tem igual. (De *sem* + *par*).

Sempiternamente, *adv.* de modo *sempiterno;* perpetuamente; sem princípio nem fim.

Sempiterno, *adj.* que dura sempre; perpétuo; que não têve princípio nem há de têr fim; antiquíssimo. (Lat. *sempiternus,* de *semper*).

Sempre, *adv.* em tôdo o tempo; em tôda a vida; em tôdo o momento; constantemente; sem interrupção; todavia; effectivamente (Lat. *semper*).

Sempre-noiva, *f.* o mesmo que *sempreviva;* * (prov. alg.) ornato de parêde, formado por ladrilhos, na parte inferiôr da chaminé, em frente da lareira.

Sempre-vêrde, *f.* ou

Sempre-viva, *f.* planta polygónea, o mesmo que *sanguinária.*

Semrazão, ou **sem-razão,** *f.* acto *ou* conceito infundado; injustiça; afronta. (De *sem* + *razão*).

Semsabôr, ou **sem-sabôr,** *adj.* que não tem sabôr; insípido; monótono; desengraçado; *m.* e *f.* pessôa sem-sabôr. (De *sem* + *sabôr*).

Semsaborão, *m.* e *adj.* indivíduo muito semsabôr. (De *semsabôr*).

Semsaboria, *f.* qualidade daquêlle *ou* daquillo que é *semsabôr;* (fam.) acto *ou* acontecimento desagradável *ou* que causa *ou* póde causar desgôstos.

Sem-sal, *adj.* insulso; (fig.) semsaborão.

Sem-segundo, *adj.* sem par; que não tem igual; único.

* **Sem-termo,** *m.* o mesmo que *sem-fim.* Cf. Sous. Monteiro, *Elog. de Lat.*

* **Sem-tirte nem-guarte,** *loc. adv.* derepente; sem aviso. (Contr. de *sem* + *tira-te, nem* + *guarda-te*).

Sena, *f.* carta *ou* dado com seis pintas; *pl.* peça do dominó, que apresenta duas senas. (Lat. *seni*).

* **Senáculo,** *m.* logar *ou* praça, onde o senado romano celebrava as suas sessões. (Lat. *senaculum,* de *senex*).

Senado, *m.* antiga magistratura romana, constituída por patrícios *ou* nobres; logar onde essa magistratura funccionava; câmara legislativa, hereditária *ou* de livre nomeação do chefe do Estado, em alguns países; câmara municipal; casa onde se reunem

ou funccionam essas corporações; * nalguns países, tribunal de última instância). (Lat. *senatus*, de *senex*).

Senadôr, *m.* membro do senado. (Lat. *senator*, de *senatus*).

Senal, *adj.* Diz-se do diamante inlapidado e muito pequeno. (Do lat. *seni?*)

Senão, *conj.* aliás, quando não; excepto; *m.* mácula, defeito. (De *se* [1] + *não*).

Senário, *adj.* que consta de seis unidades; que tem seis pés, (falando-se de versos latinos). (Lat. *senarius*, de *sex*).

* **Senásqua,** *f.* variedade de videira americana.

Senatorial, *adj.* ou

Senatório, *adj.* relativo ao senado. (Lat. *senatorius*, de *senator*).

* **Senhatriz,** *f.* mulher de senadôr. (Lat. *senatrix*, fem. de *senator*).

Senatus-consulto, *m.* decreto, com fôrça de lei, do antigo senado romano; * decisão do senado conservadôr, no regime do primeiro e do segundo império francês. (Lat. *senatusconsultum*, de *senatus* + *consultum*).

* **Senciente,** *adj.* que sente; que tem sensações. (Lat. *sentiens*, de *sentire*).

Senda, *f.* caminho estreito; verêda; atalho; (fig.) praxe; rotina; hábito. (Lat. *semita*, de *semis* + *iter*).

Sendal, *m.* tecido transparente e fino; véu pâra o rôsto *ou* pâra tôdo o côrpo. (Ar. *çandal*, de or. europeia, segundo Dozy).

Sendeiro, *m.* e *adj.* Diz-se do cavallo e do burro velho *ou* ruím; e diz-se no Brasil do cavallo de carga, robusto mas pouco incorpado; (chul.) indivíduo desprezível, cevandija. (De *senda*).

Sendos, *adj. pl.* (ant.) Dizia-se de dois objectos da mesma naturêza, que se referem *ou* pertencem a duas pessôas, levando *ou* tendo câda uma o seu. «Iam os dois amigos em *sendos* cavallos». (Cp. *senho* [2] e cast. *sendos*).

* **Sendtenera,** *f.* gênero de plantas hepáticas. (De *Sendtner* n. p.)

Sene [1], *m.* Nome de várias plantas cesalpíneas do gênero da cásia. (Do ar. *sena*).

* **Sene** [2], *m.* (ant.) homem velho, idôso. (Do lat. *senex*).

* **Senebiera,** *f.* gênero de plantas crucíferas. (De *Senebier* n. p.)

Sêneca [1], *f.* planta polygálea.

Sêneca [2], *f.* (V. *sênica*).

* **Senechal,** *m.* (V. *senescal*).

* **Senecióneas,** *f. pl.* (bot.) grupo de synanthéreas, estabelecido por Cassini. (Do lat. *senecio*).

* **Senecionídeas,** *f. pl.* família de plantas compostas, que tem por typo a tasneirinha. (Fem. pl. de *senecionídeo*).

* **Senecionídeo,** *adj.* relativo *ou* similhante á tasneirinha. (Do lat. *senecio* + gr. *eidos*).

* **Senecto,** *adj.* (ant.) velho, antigo. (Lat. *senectus*, de *senex*).

Senectude, *f.* idade senil; decrepitude. (Lat. *senectus*, de *senex*).

* **Senegalês,** *adj.* relativo ao Senegal; *m.* habitante do Senegal. (De *Senegal* n. p.)

* **Senegali,** *m.* ave do Senegal, pertencente á ordem dos pássaros. (De *Senegal* n. p.)

* **Senegaliano,** *adj.* o mesmo que *senegalês*.

Senembi, (bras.) ou

* **Senembu,** *m.* (bras.) o mesmo que *iguano*.

Senescal, *m.* antigo mordomo-mór *ou* vèdôr, em certas casas reaes; magistrado judicial, em alguns países. (B. lat. *senescalcus*, do germ. *sini* + *skalk*).

* **Senescalía,** *f.* cargo *ou* dignidade de *senescal*.

* **Senga,** *f.* (bras. do Rio), conjunto de fragmentos.

* **Sengado,** *part.* de

* **Sengar,** *v. t.* (bras. do Rio), separar por meio de peneira (diversas substâncias), ficando de um lado os corpos mais pesados e do outro os mais leves. (De *senga*).

* **Sengas,** *m. pl.* uma das tríbus cafreaes de Tete e Zumbo.

Sengo, *adj.* (ant.) intelligente; atilado; (prov. beir.) sonso. Cf. *Eufrosina*, p. 49. (De *Sengon* n. p.?)

Senha [1], *f.* signal; gesto combinado entre duas *ou* mais pessôas; recibo; papel *ou* bilhête que autoriza a admissão *ou* readmissão numa assembleia *ou* num espectáculo; * documento que mostra têr pago as respectivas propinas quem pretende fazêr certos exames *ou* actos. (Cast. *seña*, do lat. *signa*, pl. de *signum*).

* **Senha** [2], *f.* gênero de árvores do Congo. Há senha de água, senha amarela e senha rosa.

Senho [1], *m.* o mesmo que *cenho* e orthogr. mais correcta.

* **Senho** [2], *adj.* (ant.) vário; diverso. Assim o julgam Barrêto Feio e Gomes Monteiro, no seu glossário ás obras de Gil Vicente; parece no entanto que, entre poétas gallizianos, *senho* equivalia ao pron. *seu*. Figanière julga que *senhos* é o mesmo que *tantos...*, *quantos*, ou o mesmo que *innúmeros*. Cf. G. Vicente, III, p. 12; S. R. Viterbo, *Elucidário*. Parece-me porém interpretação mais exacta o tomar-se *senho* como synónymo de *sendo*. V. *sendo*. (Provavelmente do lat. *singuli*).

Senhôr, *m.* aquêle que tinha autoridade feudal sôbre certas pessôas *ou* propriedades; possuídôr, dominadôr; dono. Título, que por deferência se dá a certos homens, distintos pêla sua posição *ou* dignidade; indivíduo distinto. Título nobiliário. Tratamento ceremoniôso; o supremo dominadôr, Deus; (fam.) dono da casa; * *f.* (ant.) o mesmo que *senhôra*. (Lat. *senior*).

Senhôra, *f.* mulher que tem autoridade sôbre certas pessôas *ou* coisas; dona; dona da casa; possuídôra. Título de cortesia, dado a mulheres; nação *ou* qualquer entidade que influe sôbre outra *ou* a domina; a Virgem Maria; * (fam.) o mesmo que espôsa: «Como está, meu amigo? E sua *senhôra* como passa?» (Fem. de *senhôr*).

Senhoraça, *f.* (fam.) mulher de baixa estirpe, que procura parecêr senhôra, trajando com luxo *ou* garridice; * senhôra encorpada e mais *ou* menos esbelta. (De *senhôra*).

Senhoraço, *m.* (burl.) homem de inferiôr condição, que se inculca como pertencente a categoria superiôr. (De *senhôr*).

* **Senhoreado,** *part.* de *senhorear*.

Senhoreadôr, *m.* e *adj.* o que senhoreia. (De *senhorear*).

Senhorear, *v. t.* tornar-se senhôr de; conquistar; dominar; influír moralmente sôbre; captar o ânimo de; reduzir; *v. i.* exercêr domínio. (De *senhôr*).

Senhoria, *f.* qualidade de senhôr *ou* de senhôra; senhorio; proprietária de um prédio que se tomou de arrendamento; tratamento que se dá hôje a pessôas de posição decente mas não elevada, e que dantes se dava ás pessôas da primeira nobrêza. (De *senhôr*).

Sênhoriagem, *f.* contribuïção que se pagava, como reconhecimento de um senhorio; direito, que se pagava ao rei pêla cunhagem da moéda; * differença entre o valôr real e o nominal da moéda. Cf. F. de Mendonça, *Vocab. Techn.* (De *senhorio*).

Senhorial, *adj.* relativo ao *senhorio*.

Senhoril, *adj.* próprio de senhôr *ou* senhôra; (ext.) distinto, majestôso; elegante. (De *senhôr* ou *senhôra*).

Senhorilmente, *adv.* de modo *senhoril.*

Senhorio, *m.* direito que o senhôr tem, relativamente a certas pessôas *ou* coisas; domínio; autoridade; propriedade *ou* quaesquer coisas, em que recái o direito de um senhôr; proprietário de um prédio que se tomou de arrendamento. (De *senhôr*).

Senhorita, *f.* pequena senhôra, mulher de pequena estatura; (pop.) senhoraça. (De *senhôra*).

* **Senhorizado,** *part.* de

* **Senhorizar,** *v. t.* (ant.) exercêr jurisdição em; tornar senhôr; dar govêrno *ou* jurisdicção a. (De *senhôr*).

* **Sênica,** *f.* Designação popular do arsênico.

Senil, *adj.* relativo á velhice; velho; decrépito; próprio da velhice. (Lat. *senilis,* de *senex*).

Senilidade, *f.* qualidade *ou* estado do que é *senil;* enfraquecimento intellectual, determinado pêla velhice.

Sênio, *m.* (des.) o mesmo que *velhice.* (Lat. *senium,* de *senex*).

† **Senior,** (l. *sêniòr*), *adj.* mais velho; * *m.* (veloc.) velocipedista que já obtêve primeiros prêmios; e chama-se senior *fraco,* se pêla estatura *ou* por outras circumstâncias não póde batêr-se com os *fortes; senior forte* é o melhor velocipedista, o mestre, o profissional, o qual, depois de têr ganho prêmio pecuniário, já não póde funccionar como corredôr. (T. lat.)

* **Senna,** *m.* Nome com que alguns botânicos designam o *sene.* Cf. Delgado, *Flora,* p. 61. (V. *sene*).

* **Sennefeldera,** *f.* gênero de plantas euphorbiáceas. (De *Sennefelder* n. p.)

Seno [1], *m.* linha perpendicular, que vai da extremidade de um arco ao raio que passa sôbre a outra extremidade; relação entre êste raio e aquella perpendicular. (Do lat. *sinus*).

* **Seno** [2], *adj.* (ant.) o mesmo que *senho* [2].

* **Senedónia,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Senoga,** *f.* (ant.) o mesmo que *synagoga.*

* **Senogastros,** *m. pl.* gênero de insectos dípteros.

* **Senometópia,** *f.* gênero de insectos dípteros.

* **Senones,** *m. pl.* antigos habitantes da Gállia-lugdunense. (Lat. *senones*).

* **Senopterina,** *f.* gênero de insectos dípteros.

* **Senouro,** *adj.* (prov.) murcho; sêcco, (falando-se de plantas).

* **Senra,** *f.* (ant.) o mesmo que *seara.* (Contr. do b. lat. *senara*).

* **Senrada,** *f.* porção de senras; senra extensa. (De *senra*).

Senreira, *f.* (V. *cenreira*).

Sensação, *f.* impressão produzida num orgam dos sentidos pêlos objectos exteriôres, transmittida ao cérebro pêlos nêrvos e determinando um juízo *ou* conceito; surprêsa *ou* grande impressão, produzida por successo extraordinário; (fig.) sensibilidade; commoção moral. (Lat. *sensatio,* de *sensatus*).

* **Sensacional,** *adj.* relativo a sensação; que produz grande sensação. (Do lat. *sensatio*).

* **Sensacionalmente,** *adv.* de modo *sensacional.*

Sensatamente, *adv.* de modo *sensato;* prudentemente, com tino, com siso.

Sensatêz, *f.* qualidade do que é *sensato;* prudência; discreção; bom senso moral.

Sensato, *adj.* que tem bom senso; prudente; circumspecto. (Lat. *sensatus,* de *sensus*).

Sensibilidade, *f.* qualidade do que é sensível; propriedade de certas partes do systema nervôso, pêla qual os homens e os animaes percebem as impressões causadas por objectos exteriôres, *ou* produzidas interiôrmente; impressionabilidade; susceptibilidade; precisão, com que certos instrumentos *ou* apparêlhos indicam a menor differença *ou* alteração. (Lat. *sensibilitas,* de *sensibilis*).

Sensibilizado, *part.* de *sensibilizar.*

Sensibilizante, *adj.* que sensibiliza. (De *sensibilizar.*

Sensibilizar, *v. t.* tornar sensível; causar abalo a; commovêr. (Do lat. *sensibilis*).

Sensiente, *adj.* (V. *senciente*).

* **Sensificado,** *part.* de

Sensificar, *v. t.* tornar sensível; restabelecêr a sensibilidade em. (Do lat. *sensus* + *facere*).

Sensitiva, *f.* planta mimósea, cujas fôlhas têm a propriedade de se retrahir, quando se lhes toca. (Fem. de *sensitivo*).

Sensitivo, *adj.* relativo aos sentidos; que tem a faculdade do sentir; que produz sensação. (Do lat. *sensus*).

Sensível, *adj.* que sente; que tem sentidos; que se impressiona facilmente; que recebe com facilidade as sensações externas *ou* as impressões moraes; sujeito á acção dos sentidos; que impressiona os sentidos; que impressiona moralmente; (fig.) que sente as dôres *ou* males alheios; compassivo; dolorôso; evidente; que se póde apreciar; que indica a menor differença *ou* alteração, (falando-se de certos apparêlhos); que se retrái ao contacto de alguém *ou* de alguma coisa, (falando-se de vegetaes); e diz-se da nota musical, que está meio tom abaixo da tónica. (Do lat. *sensibilis,* de *sensus*).

Sensivelmente, *adv.* de modo *sensível.*

Sensivo, *adj.* (V. *sensível*).

Senso, *m.* juízo claro; acto de raciocinar; sisudêz; circumspecção; siso; * sentido, direcção: «... e pâra ir o mesmo navio em *senso* contrário...» Filinto, *Vida de D. Man.,* I, p. 193. (Lat. *sensus,* de *sentire*).

* **Sensorial,** *adj.* relativo ao cérebro, *ou* á parte do cérebro chamada *sensório.*

Sensório, *adj.* relativo á sensibilidade; próprio pâra a transmissão das sensações; *m.* o cérebro *ou* parte do cérebro, que alguns philósophos consideraram como centro das sensações. (Lat. *sensorium,* de *sentire*).

Sensual, *adj.* relativo aos sentidos; voluptuôso; lúbrico; lascivo; *m.* indivíduo sensual *ou* libertino. (Lat. *sensualis,* de *sensus*).

Sensualidade, *f.* qualidade de que é sensual; lubricidade; volúpia; amôr aos prazêres materiaes. (Lat. *sensualitas,* de *sensualis*).

Sensualismo, *m.* doutrina que attribue tudo á acção dos sentidos externos, na formação das ideias; o mesmo que *sensualidade.* (De *sensual*).

Sensualista, *adj.* relativo ao sensualismo; *m.* e *f.* pessôa que segue o sensualismo. (De *sensual*).

Sensualizado, *part.* de

Sensualizar, *v t.* excitar aos prazêres dos sentidos. (De *sensual*).

Sensualmente, *adv.* de modo *sensual.*

Sentado, *part.* de

Sentar, *v. t.* o mesmo que *assentar; v. p.* tomar assento; fixar-se. (De *sedens, sedentis* lat.)

* **Sente,** *part.* (ant.) sendo, estando. (De *sêr*).

Sentença, *f.* locução que contém um principio *ou* pensamento moral; provérbio; julgamento pronunciado por um juíz, por um tribunal *ou* por árbitros; despacho *ou* decisão; resolução inhabalável; julgamento divino àcêrca das acções humanas. (Lat. *sententia,* de *sentire*).

* **Sentencear,** *v. t.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *sentenciar,* etc. (De *sentença*).

* **Sentenciado,** *part.* de *sentenciar.*

Sentenciadôr, *m.* e *adj.* o que sentencía. (De *sentenciar*).

Sentenciar, *v. t.* decidir por meio de sentença; julgar; condemnar por meio de sentença; *v. i.* pronunciar sentença; dar *ou* manifestar voto. (Do lat. *sententia*).

Sentenciosamente, *adv.* de modo *sentenciôso;* gravemente; em tom autoritário.

Sentenciôso, *adj.* que tem fórma de sentença; em que há sentença *ou* provérbio; que se exprime gravemente e com laconismo, formulando decisões; grave como um juíz. (Lat. *sententiosus*, de *sententia*).

Sentidamente, *adv.* de modo *sentido;* com sentimento.

Sentido, *part.* de *sentir;* sensível; que revela pesar, triste; plangente; *m.* câda uma das fórmas de recebêr sensações, segundo os orgams destas; faculdade de sentir *ou* de apreciar; bom senso; juízo; ideia; escôpo; intento; significação; cautela; attenção; asserção; modo de considerar um facto *ou* uma coisa; direcção que um acto segue; ponto de vista; *interj.* cautela; cuidado; *pl.* sensualidade; faculdade de sentir o prazêr material *ou* carnal; faculdades intellectuaes; raciocínio.

Sentimental, *adj.* relativo ao *sentimento;* que alardeia de affectuôso; impressionável; compassivo.

* **Sentimentalidade,** *f.* qualidade do que é *sentimental.*

Sentimentalismo, *m.* o mesmo que *sentimentalidade;* affectação de quem procura mostrar-se muito sentimental *ou* muito sensível; gênero literário *ou* artístico em que predomina o sentimento. (De *sentimental*).

Sentimentalista, *adj.* relativo ao sentimentalismo; *m.* e *f.* pessôa dada ao sentimentalismo. (De *sentimental*).

* **Sentimentalizado,** *part.* de

* **Sentimentalizar,** *v. t.* tornar sentimental. (De *sentimental*).

Sentimentalmente, *adv.* de modo *sentimental.*

Sentimento, *m.* acto *ou* effeito de *sentir;* aptidão pâra sentir; sensação; sensibilidade; comprehensão; percepção; paixão; pesar; desgôsto; presentimento; *pl.* bôa índole, bôas qualidades moraes; qualidades moraes; pêsames, *ou* manifestação de pesar pêlas dôres *ou* desgraças de outrem.

Sentina, *f.* a parte mais baixa do interiôr de um navio, onde as águas se juntam e se corrompem; o mesmo que *latrina;* (fig.) logar immundo; pessôa viciosa. (Lat. *sentina*).

Sentinella, *f.* soldado que está de vigia *ou* guardando um pôsto, um acampamento, um monumento, etc.; indivíduo que guarda alguma coisa *ou* vela sôbre alguma coisa; * acto de guardar, vigiar *ou* espiar; (fig.) árvore, castello *ou* coisa elevada em sítio descampado *ou* êrmo. (It. *sentinella*, or. incerta).

Sentir, *v. t.* percebêr, por meio de qualquer orgam dos sentidos; percebêr; experimentar; soffrêr; têr (impressão moral); ouvir vagamente; impressionar-se por; estar persuadido de; reconhecêr; prevêr; lastimar; mostrar sentimento por; resentir-se com; julgar; estranhar, levar a mal; deixar-se impressionar por; entrevêr; *v. i.* recebêr impressões por meio dos sentidos; sêr sensível; soffrêr; têr pesar; têr a faculdade de recebêr sensações; *v. p.* conhecêr-se intimamente; sabêr o que se passa no seu interiôr; mostrar-se resentido *ou* melindrado; molestar-se, maguar-se; *m.* modo de vêr; opinião; sentimento. (Lat. *sentire*).

* **Sento,** *m.* (ant.) herdade cultivada.

Senzala, *f.* habitação de prêtos; povoação de prêtos; residencia de um soba; (fig.) barulho, vozearia; logar em que há barulho. (T. afr.)

Sépala, *f.* câda um dos folíolos dos cálices das flôres. (Do lat. *separ*).

Sepaloide, *adj.* que tem fórma de sépala. (De *sépala* + gr. *eidos*).

Separação, *f.* acto *ou* effeito de separar; aquillo que separa *ou* veda; afastamento; quebra da união matrimonial. (Lat. *separatio*, de *separare*).

Separadamente, *adv.* de modo *separado;* insuladamente; àparte.

Separado, *part.* de *separar; em* ∾, (loc. adv.) separadamente.

Separadôr, *m.* e *adj.* o que separa. (Lat. *separator*, de *separare*).

Separar, *v. t.* desligar, desunir; afastar; interrompêr; pôr de lado; pôr á parte; distinguir; estremar; permittir *ou* decretar a ruptura da vida conjugal entre; dividir; estabelecêr discórdia entre; impedir a união de. (Lat. *separare* de *se* + *parare*).

Separatista, *adj.* relativo á separação de um Estado, de uma província, de um indivíduo, etc.; que tende a tornar-se independente; *m.* e *f.* pessôa que tem ideias separatistas. (Do lat. *separatus*).

Separativo, *adj.* que póde separar. (De *separar*).

Separatório, *adj.* o mesmo que *separativo; m.* vaso, com que se faz a separação de substâncias líquidas. (De *separar*).

Separável, *adj.* que se póde *separar.*

* **Sepedônio,** *m.* gênero de cogumelos.

* **Sepepira,** *f.* (bras.) o mesmo que *sicupira.*

* **Sephela,** *f.* gênero de insectos hemípteros.

* **Sephelo,** *m.* gênero de plantas synanthéreas.

* **Sephina,** *f.* gênero de insectos hemípteros.

Sépia, *f.* substância escura, que se extrái das sibas e é muito applicada em pintura. (Do gr. *sepia*).

* **Sepícola,** *adj.* que vive nas sebes.

* **Sepídio,** *m.* gênero de insectos lepidópteros heterómeros. (Do gr. *sepedon*).

* **Sepíola,** *f.* gênero de molluscos cephalópodos.

* **Sepioteuto,** *m.* gênero de molluscos cephalópodos.

Seposição, *f.* (des.) pedido instante; rogos. (Lat. *sepositio*, de *seponere*).

* **Sepse,** *f.* ou

* **Sepsía,** *f.* corrupção *ou* putrefacção de tecidos *ou* substâncias orgânicas. (Do gr. *sepsis*).

* **Sèpsichimía,** *f.* (med.) tendencia dos humôres para a putrefacção.

* **Sépside,** *m.* gênero de insectos dípteros.

* **Sèpsina,** *f.* (med.) vírus que se desinvolve á superfície das chagas, produzindo a septicemía. (De *sepsia*).

* **Sépsis,** *f.* o mesmo que *sèpsia.*

* **Septa,** *f.* gênero de plantas crassuláceas.

Septe, *adj.* (V. *sete*).

* **Septem...** *pref.* (designativo de *sete*). (Lat. *septem*).

Septembro, *m.* (V. *setembro*).

* **Septem-angulado,** *adj.* (bot.) que tem sete ângulos.

Septêmfluo, *adj.* (poet.) que deriva de sete fontes. (Do lat. *septem* + *fluere*).

* **Septemfoliolado,** *adj.* (bot.) que tem sete folíolos.

* **Septemlobado,** *adj.* (bot.) que tem sete lóbulos.

Septêmplice, *adj.* (poet.) dobrado em sete; que tem sete lâminas. (Lat. *septemplex*, de *septem* + *plicare*).

* **Septemvirado,** *m.* cargo *ou* dignidade de septêmviro; assembleia *ou* tribunal dos septêmviros. (Lat. *septemviratus*, de *septemvir*).

* **Septemviral,** *adj.* relativo aos septêmviros. (Lat. *septemviralis*, de *septemvir*).

Septemvirato, *m.* (V. *septemvirado*).

Septêmviro, *m.* câda um dos sete sacerdotes e magistrados romanos, que fiscalizavam os banquêtes em honra dos deuses e os que se celebravam depois dos jogos públicos. (Lat. *septemvir*, de *septem* + *vir*).

* **Septena,** *f.* estrophe de sete versos; *adj. f.* Diz-se de uma febre, cujos accessos se repetem de sete em sete dias. (Lat. *septena*, fem. de *septeni*, de *septem*).

Septenário, *adj.* que vale *ou* contém sete; *m.* espaço de sete dias *ou* sete annos; festa religiosa que dura sete dias. (Lat. *septenarius*, de *septem*).

* **Septennado,** *m.* govêrno, que se formou em França em 1873, pâra durar sete annos. (Do lat. *septennis*).

Septennal, *adj.* que se realiza de sete em sete annos. (Do lat. *septennis*).

* **Septennalidade,** *f.* qualidade do que é *septennal*.

Septennato, *m.* o mesmo que *septennado*.

Septennial, *adj.* que dura sete annos. (De *septênnio*).

Septênnio, *m.* espaço de sete annos. (Lat. *septennium*, de *septem* + *annus*).

Septenta, *adj.* (V. *setenta*).

Septentrião, *m.* o mesmo que *setentrião*.

Septentrional, *m.*, *f.* e *adj.* o mesmo que *setentrional*.

Septicemía, *f.* alteração do sangue por substâncias pútridas. (Do gr. *septikos* + *aima*).

Septicêmico, *adj.* relativo a *septicemia*.

* **Septiciana,** *f.* libra romana que, durante a segunda guerra púnica, foi reduzida de dôze onças a oito e meia. (Lat. *septiciana*, fem. de *septicianus*, de *Septicius* n. p.)

* **Septicida,** *adj.* (bot.) Diz-se da dehiscência dos frutos, quando se faz entre as duas fôlhas dos septos. (Do lat. *septum* + *cædere*).

Séptico, *adj.* que causa putrefacção. (Gr. *septikos*, de *seps*).

Septicolle, *adj.* (poet.) que tem sete oiteiros. (Lat. *septicollis*, de *septem* + *collis*).

* **Septicolôr,** *m.* espécie de tangará, de plumagem variegada. (Do lat. *septem* + *color*).

Septicorde, *adj.* (poet.) que tem sete cordas. (Lat. *septemchordis*, de *septem* + *chorda*).

* **Septífero,** *adj.* (bot.) que tem septos. (Do lat. *septum* + *ferre*).

Septiforme[1], *adj.* que tem sete formas. (Lat. *septiformis*, de *septem* + *forma*).

Septiforme[2], *adj.* que tem fórma de parêde. (Do lat. *septum* + *forma*).

* **Septífrago,** *adj.* (bot.) Diz-se da dehiscência de um pericarpo, quando a ruptura se dá no septo, o qual fica livre e inteiro.

* **Séptil,** *adj.* (bot.) Diz-se dos grãos e da placenta, quando esta é unida ao septo. (De *septo*).

* **Septillião,** *m.* mil sextilliões. (Do lat. *septem*).

* **Septimanos,** *m. pl.* soldados da setima legião romana. (Lat. *septimani*).

* **Septimátrias,** *f. pl.* antigas festas romanas, que se celebravam em honra de Minerva no sétimo dia depois dos idos.

* **Septimôncio,** *m.* festa que os romanos celebravam, em commemoração da incorporação das sete collinas no recinto de Roma. (Lat. *septimontium*, de *septem* + *mons*).

* **Septingentésimo,** *adj.* que numa série de 700 occupa o último logar. (Lat. *septingentesimus*, de *septingenti*).

Septísono, (l. *septiss...*), *adj.* que tem sete sons. «...lyra *septisona*...» A. Dinis, *Odes Pind.* (Do lat. *septem* + *sonus*).

* **Septisýllabo,** (l. *sètiss...*), *adj.* que tem sete sýllabas; *m.* verso de sete sýllabas.

Septívoco, *adj.* (poet.) que tem sete vozes. (Do lat. *septem* + *vox*).

* **Septizonio,** *m.* Nome de alguns edificios romanos que, segundo uns, eram rodeados de sete ordens de columnas *ou*, segundo outros, formados de sete andares; os sete planêtas da astronomia antiga. (Lat. *septizonium*, de *septem* + *zona*).

Septo, *m.* membrana entre duas cavidades. (Lat. *septum*, de *sepire*).

Septómetro, *m.* instrumento pâra recolhêr e avaliar as substâncias orgânicas que viciam a atmosphera. (Do gr. *septos* + *metron*).

Septuagenário, *m.* e *adj.* o que tem setenta annos *ou* pouco mais *ou* menos. (Lat. *septuagenarius*, de *septuageni*).

Septuagésima, *f.* terceiro domingo antes do primeiro da quaresma. (Fem. de *septuagésimo*).

Septuagésimo, *adj.* relativo a setenta; que numa série de setenta occupa o último logar. (Lat. *septuagesimus*, de *septuaginta*).

* **Séptula,** *f.* (bot.) repartimento que divide em céllulas a anthera das orchídeas. (De *septo*).

* **Séptunx,** *m.* pêso *ou* medida de sete onças, entre os romanos. (Lat. *septunx*).

Séptuor, *m.* trêcho musical, pâra sêr executado por sete vozes *ou* sete instrumentos. (Do lat. *septem*).

* **Septuplêta,** *f.* (veloc.) velocípede com duas rodas, pâra sete pessoas. (De *séptuplo*).

* **Septuplicado,** *part.* de

Septuplicar, *v. t.* tornar sete vêzes maior. (De *séptuplo*).

Séptuplo, *adj.* que vale sete vêzes outro, *ou* que é sete vêzes maior que outro. (Lat. *septuplus*, de *septem*).

Sepulcral, *adj.* relativo a sepulcro; (fig.) que tem apparência de sepulcro; fúnebre; sombrio; extremamente pállido. (Lat. *sepulcralis*, de *sepulcrum*).

Sepulcrário, *m.* terreno próprio pâra enterramentos. (De *sepulcro*).

Sepulcro, *m.* logar onde se enterram cadáveres; sepultura; túmulo; (fig.) logar onde morre muita gente; aquillo que esconde como um túmulo. (Lat. *sepulcrum*, de *sepultus*).

* **Sepultado,** *part.* de *sepultar*.

Sepultadôr, *m.* e *adj.* o que sepulta. (De *sepultar*).

Sepultadôra, *adj.* Diz-se de uma espécie de broqueleira. (Fem. de *sepultadôr*).

Sepultante, *adj.* que sepulta. (Lat. *sepultans*, de *sepultare*).

Sepultar, *v. t.* metêr em sepultura; enterrar; (fig.) soterrar; escondêr; tornar occulto; afogar; mergulhar. (Lat. *sepultare*, de *sepultus*).

Sepulto, *part. irr.* de *sepultar*. (Lat. *sepultus*, de *sepelire*).

Sepultura, *f.* acto *ou* effeito de sepultar; cova em que se enterram cadáveres; sepulcro; (fig.) morte; sítio onde morre muita gente. (Lat. *sepultura*, de *sepultus*).

Sepultureiro, *m.* o mesmo que *coveiro*. (De *sepultura*).

* **Sequaes,** (ant.) o mesmo que *siquaes*.

Sequaz, *m.* e *adj.* o que segue *ou* acompanha assiduamente; prosélyto; partidário. (Lat. *sequax*, de *sequi*).

Sequeiro, *adj.* em que não há água; que não é regado; *m.* logar que não é regadio; logar onde se estende roupa pâra enxugar; * (prov. trasm.) monte de lenha, geralmente de carvalho, á porta do lavradôr. (Colhido em Caçarêlhos). (De *sêcco*.

Seqüela, *f.* (pop.) acto de seguir; conseqüên-

cia; bando; sûcia; série de coisas. (Lat. *sequela*, de *sequi*).

Seqüência, *f.* seguimento, continuação; série; parte de um escrito começado em outro livro *ou* em outro logar; trêcho em verso, que se reza na missa depois da epístola; série de cartas de jogar, sendo do mesmo naipe. (Lat. *sequentia*, de *sequens*).

* **Sequenha,** *m.* árvore do Congo.

Seqüente, *adj.* o mesmo que *seguinte*. (Lat. *sequens*, de *sequi*).

Sequer, *adv.* pêlo menos; ao menos; * (ant.) o mesmo que *ainda*. (De *se* [1] + *querêr*).

Sequestração, *f.* acto *ou* effeito de sequestrar. (Lat. *sequestratio*, de *sequestrare*).

* **Sequestrado,** *part.* de *sequestrar*.

Sequestrador, *m.* e *adj.* o que sequestra. (De *sequestrar*).

Sequestrar, *v. t.* fazêr sequestro de; encarcerar illegalmente; tomar violentamente; esbulhar; afastar de logares *ou* coisas perniciosas; insular. (Lat. *sequestrare*, de *sequester*).

Sequestrável, *adj.* que se póde *sequestrar*.

* **Seqüestre,** *m.* medianeiro de certos negócios, entre os romanos; depositário das sommas, com que nas eleições de cargos públicos, entre os romanos, se compravam os votos do povo. (Lat. *sequester*, de *sequi*).

Seqüestro, *m.* depósito de alguma coisa em podêr do terceira, por convenção de interessados *ou* por ordem judicial; pessôa, a quem se confia aquêlle depósito; arresto, penhora; objecto *ou* objectos depositados; retenção illegal; parte inflammada de um ôsso, que se separa da parte san; sequestração. (De *sequestrar*).

Séqui, *m.* espécie de cuco africano.

Sequidão, *f.* o mesmo que *seccura*.

Sequilho, *m.* bôlo sêcco e simples. (De *sêcco*).

* **Sequilo,** *m.* (bras. de San-Paulo), o mesmo que *sequilho*.

Sequim, *m.* antiga moéda de oiro, italiana, valendo proximamente 2$000 reis. (It. *zecchino*).

Sequinhôso, *adj.* (ant.) sequiôso; sêcco. «... *sequinhosa* areia...» R. Lobo, *Côrte na Aldeia*, I, p. 99. (De *sêcco*).

Sequiosamente, *adv.* de modo *sequiôso*; anciosamente; avidamente.

Sequiôso, *adj.* que tem sêde *ou* grande desejo de água; que mostra falta de água; muito sêcco; (fig.) ávido; cubiçôso. (De *sêcco*).

* **Sequititi,** *f.* formiga do Peru, que destrói qualquer classe de insectos.

Séquito, *m.* conjunto de pessôas que acompanham outra *ou* outras, por devêr *ou* cortesia; acompanhamento, cortejo; seguimento; (fig.) popularidade; (ant.) acto de perseguir o inimigo. (Do lat. *sequi*).

Sêr, *v. i.* têr uma qualidade *ou* um modo de existir, indicado pêlo adjectivo que segue mediata *ou* immediatamente o verbo; estar; existir; têr existência real, (falando-se de Deus); pertencêr; acontecêr; têr a naturêza de; consistir; *m.* aquêlle *ou* aquillo que é; ente; existência; qualidade do que é; consciência de si próprio; realidade. Em muitos casos, palavra expletiva; *pl.* tudo que existe; tudo que foi criado. (Do lat. *sedere*).

* **Serábia,** *f.* língua da Lusácia, na Alemanha.

* **Serafanada,** *f.* o mesmo que *piadeira*.

Serafim [1], *m.* (e der.) o mesmo que *seraphim*, etc.

Serafim [2], *m.* (V. *xerafim*).

Serafina, *f.* tecido de lan próprio pâra forros; espécie de baêta encorpada, geralmente com desenhos *ou* debuxos.

* **Seral,** *adj.* (neol.) relativo á noite; que se faz *ou* succede durante a noite. Us. especialmente nos theatros. *Despêsas seraes*, as que se fazem com as luzes e com os serviços inherentes a uma representação theatral de noite. (Do lat. *serus*, por infl. do it. *serale*, de *sera*, noite).

* **Serancolino,** *m.* mármore dos Pyrenéus, da côr da ágata. (De *Serancolino* n. p.)

Serão, *m.* trabalho feito de noite; duração dêsse trabalho; retribuïção dêlle; o mesmo que *sarau*. (Do lat. *serum*, de *serus*).

Seraphicamente, *adv.* de modo *seráphico*; beatificamente; á maneira de pessôa muito devota.

Seráphico, *adj.* relativo aos seraphins; (fig.) beatífico; que tem modos de devoto. (Do lat. *seraph*).

Seraphim, *m.* anjo da primeira gerarchia. (Do hebr. *seraphim*).

* **Seraphita,** *f.* gênero de orchídeas.

* **Serápia,** *f.* gênero de orchídeas. (Do gr. *serapias*).

Serapilheira, *f.* tecido grosseiro, pâra involvêr fardos; pano grôsso pâra limpêza *ou* lavagem de casas; tecido grôsso, applicado por camponêses em seus vestidos; * (bras.) planta, que nasce em terrenos de inferiôr qualidade. (B. lat. *sarapilleria*).

* **Serapino,** *m.* (des.) espécie de goma medicinal, extrahida de uma orchídea. (De *serâpia*).

Serbuno, *adj.* (V. *sebruno*).

* **Serecomás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Sereia, *f.* sêr mythológico, metade mulher e metade peixe, que, pêla doçura do seu canto, attrahia os navegantes pâra os escolhos do mar da Sicília; (fig.) mulher que canta suavissimamente; mulher incantadôra *ou* de voz melodiosa; reptil similhante á salamandra; instrumento, com que se determina o número das vibrações de um som; * espécie de golfinho dos rios da Guiana inglêsa. (Lat. *sirena*, do gr. *seiren*).

Sereíba, *f.* variedade de mangue, (*laguncularia ramosa*).

* **Sereibuno,** *m.* (bras.) espécie de mangue bravo.

* **Sêrêlêpe,** *m.* (bras.) o mesmo que *cavinguelê*.

Serena, *f.* espécie de batedeira, de movimento sereno. (Fem. de *sereno* [1]).

Serenada, *f.* o mesmo que *serenata*.

* **Serenado,** *part.* de *serenar*.

Serenagem, *f.* acto de pôr sereno. (De *serenar*.

Serenamente, *adv.* de modo *sereno* [1]; tranquillamente; em paz.

Serenar, *v. t.* tornar sereno; applacar; acalmar; pacificar; *v. i.* tornar-se sereno; tranquillizar-se. (Lat. *serenare*, de *serenus*).

Serenata, *f.* concêrto musical de noite e ao ar livre; composição musical, melodiosa, graciosa e simples, mais *ou* menos análoga ás trovas dos cantôres ambulantes. (Cast. *serenada*, de *sereno*).

Serenidade, *f.* qualidade *ou* estado do que é sereno; tranquillidade; paz; suavidade. (Lat. *serenitas*, de *serenus*).

* **Serenim,** *m.* antigo vestuário de senhôra; antiga canção portuguêsa.

Serenissimo, *adj.* muito sereno. Título honorífico dos infantes; título honorífico da Casa de Bragança. (Lat. *serenissimus*, de *serenus*).

Sereno [1], *adj.* limpo de núvens; calmo, tranquillo; claro; puro; que mostra serenidade de espírito; *m.* vapôr atmosphérico, ligeiro *ou* pouco espêsso, que se resolve em chuva finíssima; humidade atmosphérica, peculiar a algumas noites claras do verão; o mesmo que *relento*. (Lat. *serenus*, do sanscr. *swar*).

* **Sereno** [2], *m.* indivíduo que, em Hispanha, á similhança dos nossos guardas-nocturnos, ronda de noite as ruas, pâra annunciar incêndios, evitar desordens *ou* roubos e dizêr em voz alta de quando em

quando o estado do tempo e as horas que são; cocheiro que, em Lisbôa, faz serviço de noite; serviço nocturno de cocheiro. (Cast. *sereno*, do lat. *serus*).

* **Sereno**[3], *m.* (prov.) o mesmo que *milheira*, ave.

* **Séres,** *m. pl.* Nome que os romanos deram aos habitantes da Ásia oriental, hôje China, célebres pêla fabricação de estôfos de sêda. (Do gr. *seres*).

Serêsma, *f.* mulher fraca *ou* indolente e inútil; mulher velha e feia; qualquer coisa nojenta.

* **Serezino,** *m.* (prov. minh.) pequeno pássaro, de canto monótono; espécie de milheira. (Liga-se a *serrazina?*)

* **Sergantana,** *f.* (V. *lagartixa*).

* **Sergenta,** *f.* (ant.) (Fem. de *sergente*).

* **Sergente,** *m.* e *f.* (ant.) o mesmo *ou* melhor que *sargente*.

* **Sergesto,** *m.* gênero de crustáceos decápodos.

* **Sérgia,** *f.* variedade de azeitona, conhecida dos antigos e talvêz a mesma que chamamos *negral*. (Lat. *sergia*).

Sergideira, *f.* (V. *sirgideira*).

* **Sergipano,** *adj.* relativo ao Estado de Sergipe, no Brasil; *m.* habitante dêsse Estado. (De *Sergipe* n. p.)

* **Serguia,** *f.* (mad.) o mesmo que *seriguilha*. «Ó bruto do campo..., trajando *serguia*.» Alv. Azevedo, *Cancion. da Madeira*, p. 36.

* **Serguilha,** *f.* Fórma pop. de *seriguilha;* (prov. trasm.) o mesmo que *rodilho*.

Sergulhal, *m.* (prov. minh.) encaixe inferiôr da mó do moinho.

* **Seriação,** *f.* (neol.) acto de collocar *ou* dispôr certas coisas em série. Cf. Fred. Laranjo, *Direito Polit.*, p. 3. (De *série*).

Serial, *adj.* relativo a *série;* dispôsto em série.

* **Serialária,** *f.* gênero de polypeiros.

Seriamente, *adv.* de modo *sério;* a valêr; com gravidade; com sizudêz; realmente.

* **Seriário,** *adj.* relativo a uma série; que se faz por séries.

* **Seriatóporo,** *m.* gênero de polypeiros.

Sericaia, *f.* iguaria fina de Malaca.

* **Sericatos,** *m. pl.* família de pássaros, comprehendendo os que têm o bico curto, fendido e deprimido na base.

Seríceo, *adj.* (poet.) relativo a sêda; feito de sêda; que tem a apparência de sêda. (Lat. *sericeus*, de *seres*).

Sericícola, *adj.* relativo á producção da sêda; *m.* e *f.* pessôa que trata da criação dos bichos de sêda; pessôa que trata da preparação da sêda. (Do lat. *sericum* + *colere*).

Sericicultôr, *m.* e *adj.* o que exerce a cericicultura; o que promove a indústria da sêda. (Do lat. *sericum* + *cultor*).

Sericicultura, *f.* arte de preparar a sêda; fabricação da sêda. (Do lat. *sericum* + *cultura*).

* **Sericígeno,** *adj.* que produz sêda, (falando-se das espécies de bichos de sêda). Cf. *Portugal Agrícola*, 9.º anno, p. 356. (Do lat. *sericum* + *gignere*).

Sérico, *adj.* o mesmo que *sericeo*. (Lat. *sericus*, de *seres*).

* **Sericocarpo,** *m.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Sericogastro,** *m.* gênero de insectos hymenópteros.

* **Sericóstoma,** *f.* gênero de insectos nevrópteros.

Sericultôr, *m.* e *adj.* (Contr. de *sericicultôr*).

Sericultura, *f.* (Contr. de *sericicultura*).

* **Séride,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Serídia,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

Série, *f.* em mathemática, successão de grandêzas, que crescem *ou* deminuem, segundo uma lei; seguimento; ordem de factos *ou* coisas da mesma naturêza, classificados pêla mesma fórma e segundo a mesma lei; conjunto de corpos homólogos, em chimica; disposição zoológica, em que se passa successivamente de um grupo de animaes com organização menos complicada pâra um grupo com organização mais complicada; reünião de objectos que servem pâra signaes maritimos; * na philosophia positiva, classificação *ou* disposição das sciências fundamentaes e abstractas, occupando logar superiôr as mais complicadas; * no fourierismo, conjunto de trabalhadôres, classificados por grupos e applicados a determinada ordem de funcções. (Lat. *series*).

Seriedade, *f.* qualidade daquêlle *ou* daquillo que é sério; gravidade de porte; integridade de caràcter. (Lat. *serietas*, de *serius*).

* **Seriema,** *f.* (bras.) espécie de pequena ema.

* **Seriga,** *f.* (ant.) logar onde alguma coisa está, onde alguma coisa tem assento.

Serigaita, *f.* (V. *sirigaita*).

* **Serigaria,** *f.* fábrica *ou* estabelecimento de serigueiro.

* **Serigote,** *m.* (bras. do S.) lombilho curto.

Serigueiro, *m.* aquêlle que faz obras de sêda; sirgueiro. (Do lat. *sericarius*, de *sericum*).

Seriguilha, *f.* pano grôsso de lan, sem pêlo. (Do lat. *sericum*).

* **Serina,** *f.* o mesmo que *pyina;* albumina do sôro. (Do lat. *serum*).

* **Serinetha,** *f.* gênero de insectos hemípteros.

Seringa, *f.* bomba portátil, que attrahe e expelle o ar e os líquidos, e que serve especialmente pâra introduzir líquidos nas cavidades interiôres do côrpo; *m.* e *f.* (pop.) pessôa importuna *ou* esquisita; *adj.* Diz-se do pau de uma árvore que produz borracha. (Do gr. *surinx*).

Seringação, *f.* acto *ou* effeito de *seringar*.

Seringada, *f.* expulsão do líquido contido na seringa; seringação. (De *seringar*).

Seringadela, *f.* o mesmo que *seringação*.

* **Seringado,** *part.* de *seringar*.

* **Seringal,** *m.* (bras.) mata de seringueiras. (De *seringa*).

Seringar, *v. t.* injectar o líquido da seringa em; molhar com o líquido da seringa; (pop.) importunar; maçar. (De *seringa*).

Seringatório, *adj.* relativo á seringa; *m.* medicamento injectado com seringa. (De *seringar*).

Seringueira, *f.* árvore euphorbiácea, de que se extrái borracha. (De *seringa*).

* **Seringueiro,** *m.* (bras.) manipuladôr de borracha. (De *seringueira*).

Sério, *adj.* que tem gravidade *ou* sisudêz; sensato; que procede com pontualidade; que cumpre aquillo a que se obriga; methódico; que revela sisudêz *ou* é próprio de pessôa sisuda; circumspecto; sincero; real; importante; *m.* gravidade; *adv.* seriamente. (Lat. *serius*).

* **Seríphio,** *m.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Serísico,** *m.* gênero de insectos coleópteros.

* **Serissa,** *f.* o mesmo que

* **Serisse,** *m.* árvore indiana, (*bombax malabaricum*).

* **Serjânia,** *f.* gênero de plantas sapindáceas.

Sermão, *m.* discurso christão, que se pronuncia no púlpito; prédica; admoestação, com o fim de moralizar *ou* tornar virtuôso; (fig.) reprehensão, censura. (Lat. *sermo*).

* **Sermôa,** *f.* (fam.) sermão de pouco valôr; prédica. (De *sermão*).

Sermonário, *m.* collecção de sermões. (Do lat. *sermo, sermonis*).

* **Sermontésio,** *adj.* (des.) feito em linguagem rústica, (falando-se de versos). (Do lat. *sermo* + *mons?*)

* **Serna,** *f.* o mesmo que *senra.*

* **Sernada,** *f.* o mesmo que *senrada.*

* **Sernambi** [1], *m.* (bras.) espécie de molusco; amêijoa. (T. tupi).

* **Sernambi** [2], *m.* (bras. do N.) o mesmo que *sambaqui.*

* **Sernambi** [3], *m.* (bras. do N.) goma elástica de inferiôr qualidade.

Seró, *m.* pequena embarcação asiática. Cf. Fern. Mendes, *Peregrin.*

Seroada, *f.* grande serão; serão. (De *seroar*).

Seroar, *v. i.* fazêr serão; trabalhar de noite. (De *serão*).

Serôdio, *adj.* que vem tarde *ou* a deshoras; tardio; que apparece no fim da estação própria, (falando-se de frutos). (Cp. lat. *serotinus,* de *serus*).

* **Sérola,** *f.* gênero de crustáceos isópodos.

* **Seros,** *m. pl.* o mesmo que *séres.*

Serosa, *f.* membrana serosa. (Fem. de *serôso*).

Serosidade, *f.* qualidade do que é *serôso;* humôr segregado por certas membranas; humôr contido nas bôlhas produzidas pêlos vesicatórios; parte aquosa dos humôres animaes.

Serôso, *adj.* relativo a sôro; que tem sôro; aquôso. (Do lat. *serum*).

* **Sèròtherapêutica,** *f.* ou

* **Sèròtherapía,** *f.* systema medicinal, que tem por base o sôro. (Do lat. *serum* + gr. *therapeia*).

* **Sèròtherápico,** *adj.* relativo á *sèròtherapia.*

Serpão, *m.* planta labiada, muito aromática. (Cp. *serpol*).

Serpe, *f.* (poet.) o mesmo que *serpente;* * antiga peça de artilharia.

Serpeante, *adj.* que serpeia. (De *serpear*).

Serpear, *v. i.* andar, arrastando-se pêlo chão, como a serpente; movêr-se sinuosamente, ondular; sêr tortuôso. (Do lat. *serpere,* do gr. *erpein*).

Serpejante, *adj.* que serpeja. (De *serpejar*).

Serpejar, *v. i.* o mesmo que *serpear.*

Serpentante, *adj.* que serpenta. (De *serpentar*).

Serpentão, *m.* espécie de trombone antigo, cuja parte superiôr imitava o côrpo e a cabêça de uma serpente. (De *serpente*).

Serpentar, *v. i.* o mesmo que *serpear.*

Serpentária, *f.* Nome de algumas plantas aroídeas, que se applicavam contra a mordedura das víboras; * constellação, o mesmo que *ophiúco.* (Lat. *serpentaria,* de *serpens*).

Serpentáridas, *f. pl.* família de aves, que têm por typo o

Serpentário, *m.* ave de rapina, que se alimenta especialmente de serpentes; constellação boreal, também conhecida por *serpentária.* (De *serpente*).

Serpente, *f.* gênero de reptis, desprovidos de membros *ou* que têm apenas membros rudimentares; cobra; (pop.) mulher feia *ou* velha e feia; pessôa má *ou* traiçoeira; coisa nociva. (Lat. *serpens,* de *serpere*).

* **Serpenteante,** *adj.* que serpenteia. (De *serpentear*).

Serpentear, *v. i.* o mesmo que *serpear.*

* **Serpentes,** *m. pl.* tríbu indígena da América do Norte.

Serpentífero, *adj.* (poet.) em que há serpentes, que produz serpentes. (Do lat. *serpens, serpentis* + *ferre*).

Serpentiforme, *adj.* que tem fórma de serpente. (Do lat. *serpens, serpentis* + *forma*).

Serpentígeno, *adj.* (poet.) gerado por serpente. (Lat. *serpentigena,* de *serpens, serpentis* + *genere* por *gignere*).

Serpentina, *f.* planta, o mesmo que *serpentária;* vela de três lumes, que se costuma accendêr no sábbado de alleluia; castiçal de dois *ou* mais braços tortuosos, na extremidade dos quaes se fixam velas; * trepadeira das regiões do Amazonas; antiga peça de artilharia; tubo espiral do alambique; (bras.) palanquim com cortinados, contendo um leito de rêde; variedade de pedra fina que, depois de polida, apresenta manchas similhantes ás da pelle da serpente. (De *serpentino*).

Serpentino, *adj.* relativo a serpente; serpentiforme; que tem listas tortuosas, (falando-se de certos mármores). (Lat. *serpentinus,* de *serpens*).

* **Serpentinôso,** *adj.* relativo ao mármore serpentino. (De *serpentino*).

* **Serpete,** *f.* instrumento de jardineiro e poliadôr, de lâmina curva e cabo terminando em saliência, pára que se não desprenda da mão. (Fr. *serpette,* de *serpe,* do lat. ant. *sarpere,* mondar).

* **Serpho,** *m.* gênero de insectos hymenópteros.

Serpilho, *m.* o mesmo que *serpão.* (Lat. *serpillum,* do gr. *erpullon*).

* **Serpol,** *m.* o mesmo que *serpão.* (Do gr. *erpullon*).

* **Sérpula,** *f.* gênero de anelídeos marinhos. (Lat. *serpula,* de *serpens*).

* **Serpulária,** *f.* gênero de anelídeos fósseis, análogos ás sérpulas. (De *sérpula*).

Serra, *f.* instrumento cortante, tendo por peça principal uma lâmina de aço dentada; (fig.) montanha, cujo cume tem muitos accidentes *ou* anfractuosidades; montanha; elevação que dá a apparência de uma serra; peixe escômbrida; espadarte. (Lat. *serra*).

Serrabulho, *m.* o mesmo que *sarapatel.*

Serração, *f.* acto *ou* effeito de *serrar.*

Serradela [1], *f.* o mesmo que *serração.*

Serradela [2], *f.* planta leguminosa. (Do lat. *serratula,* de *serratus*).

Serradiço, *adj.* Diz-se da madeira serrada e aparada. (De *serrar*).

* **Serrado,** *part.* de *serrar.*

Serradôr, *adj.* que serra; *m.* homem que serra madeira; * (bras.) pássaro escuro, que se levanta e poisa, com pequenos intervallos, dando ideia dos movimentos de um homem que serra. (De *serrar*).

Serradura, *f.* o mesmo que *serração;* partículas de madeira, que caem quando se serra. (Lat. *serratura,* de *serrare*).

Serrafaçar, *v. i.* (e der.) o mesmo que *sarrafaçar,* etc.

Serrafar, *v. i.* (e der.) o mesmo que *sarrafar,* etc.

Serra-fila, *m.* (Corr. de *cerra-fila*).

* **Serrafo,** *m.* o mesmo que *sarrafo.*

Sarragem, *f.* acto *ou* effeito de serrar; serradura. (Lat. *serrago,* de *serra*).

Serralha [1], *f.* planta da fam. das compostas, (*sonchus dearaceus,* Lin.) (Cp. *serradela* [2]).

* **Serralha** [2], *f.* (gir. des.) peça de 7$500 reis em oiro.

* **Serralhado,** *part.* de

Serralhar, *v. t.* lavrar *ou* limar como serralheiro; *v. i.* fazêr barulho como os serralheiros. (De *serralheiro*).

Serralharia, *f.* officina *ou* arte de serralheiro. (Cp. *serralheiro*).

Serralheiro, *m.* artista *ou* operário que faz fechaduras e outras obras de ferro. (Do provn. *serralh*).

Serralheria, *f.* (V. *serralharia*).

Serralhinha, *f.* planta da fam. das compostas. (De *serralha*).

Serralho, *m.* palácio imperial, na Turquia;

parte dêsse palácio, habitado pêlas mulheres do sultão; harém; * mulheres que habitam o harém; (fig.) lupanar, prostíbulo; * casa onde vivem concubinas várias de um só homem. (It. *sarraglio*, do pers. *serai*).

* **Serra-madeira,** *f.* espécie de jôgo de crianças.

Serrana, *f.* mulher que vive nas serras; mulher rústica; * espécie de canção popular na Beira; * (bras.) bailado campestre, espécie de fandango. (Fem. de *serrano*).

Serrania, *f.* agglomeração de serras; cordilheira; (fig.) ondas encapelladas. (De *serrano*).

Serranice, *f.* modos de serrano. (De *serrano*).

Serrano, *adj.* relativo a serras; que habita nas serras; montesino; *m.* habitante das serras; montanhês; (ext.) camponês; * espécie de barco, usado no Mondêgo. (De *serra*).

Serrão [1], o mesmo que *serrano*.

* **Serrão** [2], *m.* (bras.) ave, o mesmo que *serradôr*.

Serrar, *v. t.* cortar com serra *ou* serrote; * trabalhar com serra. (B. lat. *serrare*, de *serra*).

Serraria [1], *f.* armação de madeira, em que se apoia a trave *ou* o pau que se quer serrar com o auxílio de uma serra grande, movida por dois serradôres; * fábrica de serrar madeira, a vapôr. (De *serrar*).

* **Serraria** [2], *f.* (p. us.) conjunto de serras *ou* de montes; montes successivos; serrania. (De *serra*).

Serrátil, *adj.* que tem fórma de serra. Diz-se do pulso, que, ao mesmo tempo, apresenta pulsações em vários pontos; que tem cinco superfícies, três das quaes são parallelogrammos. (De *serratus* b. lat.)

* **Serratura,** *f.* (bot.) o mesmo que *dente*, segundo a terminologia de Desvaux. (Cp. *serrear*).

Serrazina, *f.* acto de serrazinar; *m. f.* e *adj.* pessôa que serrazina. (De *serra*).

Serrazinar, *v. i.* sêr maçadôr *ou* importuno, insistindo no mesmo assumpto *ou* no mesmo pedido. (De *serrazina*).

Serreado, *part.* de

Serrear, *v. t.* dar fórma de serra a; recortar *ou* dentear em fórma de serra. (De *serra*).

Sérreo, *adj.* relativo a *serra;* que tem fórma de serra.

* **Serricórneos,** *m. pl.* família de insectos coleópteros pentâmeros, que têm as antennas em fórmas de serra. (De *serra* + *côrno*).

Serridênteo, *adj.* (zool.) que tem dentes como a serra; serreado. (De *serra* + *dente*).

Serril, *adj.* sérreo; serrano. (De *serra*).

Serrilha, *f.* lavôr em fórma de dentes de serra, pâra ornato; lavôr denteado na circumferência de certas moédas; peça dos arreios guarnecida de pontas de ferro, pâra refrear a cavalgadura, cuja barbada guarnece; bôrdo denteado de qualquer objecto; moéda hispanhola, correspondente a 190 reis; * o mesmo que *serrilhadôr*. (De *serra*).

Serrilhado, *part.* de *serrilhar*.

* **Serrilhadôr,** *m.* máchina de serrilhar moéda. (De *serrilhar*).

Serrilhar, *v. t.* fazêr serrilha em; *v. i.* puxar em sentido oppôsto as duas rédeas do cavallo, quando este toma o freio nos dentes. (De *serrilha*).

* **Serrilho,** *m.* grande eixo, a que está prêsa a roda grande dos ingenhos de açucar. (Cp. *serrilha*).

* **Serrim,** *m.* espécie de forragem. (Cp. *serradela* [2]).

Serrino, *adj.* o mesmo que *serrátil*.

* **Serrípede,** *adj.* (zool.) que tem pés serreados. (Do lat. *serra* + *pes*).

* **Serrirostro,** (l. *serrirr...*), *adj.* (zool.) que tem o bico em fórma de serra. (Do lat. *serra* + *rostrum*).

* **Sêrro,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *cêrro*, se a palavra procedeu do radical de *serra*. como plausivelmente muitos opinam: «... não desperdiçar o tempo na oppugnação daquêlle *serro...*» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 140.

* **Serrócero,** *m.* gênero de insectos da fam. dos serricórneos,

* **Serropalpo,** *m.* gênero de insectos coleópteros heterómeros. (Do lat. *serra* + *palpus*).

* **Serrotado,** *part.* de

* **Serrotar,** *v. t.* cortar com serrote. (De *serrote*).

Serrote, *m.* lâmina denteada como a da serra, sem outra armação que um cabo por onde se lhe pega. (De *serra*).

Serseti, *f.* (V. *cercefi*).

Sertã, *f.* ou

Sertan, *f.* (V. *sartan*).

Sertanejo, *adj.* relativo ao *sertão;* que vive no sertão; silvestre; rude; *m.* indivíduo sertanejo.

Sertão, *m.* logar inculto, distante de povoações *ou* de terrenos cultivados; floresta, no interiôr de um continente, ao longe da costa.

* **Sertêlha,** *f.* (pesc.) apparêlho usado na pesca das enguias.

* **Sertulária,** *f.* gênero de pólypos.

* **Sertulários,** *m. pl.* ordem de pólypos a que pertence a sertulária.

Sertum, *m.* (prov. beir.) collête de mulher; * collête de homem. (Do lat. *sartus?*)

Serubuna, *f.* ou

Serutinga, *f.* variedade de mangue, (*avicennia nitida*).

Serva, *f.* (Flexão fem. de *servo*).

* **Servadôr,** *adj.* (poet.) conservadôr; que salva; libertadôr. (Lat. *servator*, de *servare*).

* **Servência,** *f.* (ant.) qualidade do que serve; serventia. (De *servente*).

Servente, *adj.* que serve; *m.* e *f.* pessôa que serve; criado *ou* criada. (Lat. *servens*, de *servire*).

* **Serventésio,** *adj.* o mesmo que *sermontésio*.

Serventia, *f.* qualidade do que serve *ou* do que tem utilidade *ou* préstimo; servidão; passagem; passadiço; serviço provisório *ou* feito em nome de outrem; trabalho de servente; (des.) escravidão. (De *servente*)

Serventuário, *m.* aquêlle que desempenha provisoriamente um encargo, na falta *ou* em substituïção de empregado proprietário. (De *servente*).

Serviçal, *adj.* obsequiadôr; prestadio; relativo a servos *ou* criados; *m.* criado; trabalhadôr assalariado; *f.* o mesmo que *criada* ou mulher assalariada. (De *serviço*).

Serviçalmente, *adv.* de modo *serviçal;* obsequiosamente.

* **Serviçaria,** *f.* (ant.) lavoira. (De *serviço*).

Servicial, *m., f.* e *adj.* o mesmo que *serviçal*.

Serviço, *m.* acto *ou* effeito de servir; exercício de funcções obrigatórias; duração dêsse exercício; desempenho de qualquer trabalho; estado de quem serve outrem por salário; proveito; utilidade *ou* préstimo de alguma coisa; obséquio; serventia; baixella; conjunto das peças de loiça, que servem pâra um jantar *ou* pâra outra refeição; loiça e talheres próprios pâra uma refeição; o último parceiro no jôgo da pela; vaso pâra excrementos; acto de celebrar offício divino; celebração de actos religiosos; (ant.) tributo de vassalagem; * (ant.) determinada pensão, em dinheiro *ou* fructos; * (ant.) refeição que os colonos *ou* emphyteutas davam ao senhorio directo; * (ant.) contribuïção que os mosteiros e logares pios pagavam aos respectivos fundadôres *ou* aos herdeiros dêstes; * (ant.) fôro, que constava de um alqueire de trigo, um alqueire de cevada e uma gallinha. (Lat. *servitium*, de *servus*).

Servidão, *f.* condição do que é servo *ou* escravo; escravidão; dependência; encargo impôsto num prédio, em benefício de outro que pertence a dono differente; * passagem, pâra uso do publico, por um terreno que é propriedade particular. (Lat. *servitudo*, de *servus*).

Servidiço, *adj.* que serviu muitas vêzes; usado, gasto. (De *servido*).

Servido, *part.* de *servir;* usado; gasto; provído, fornecido; * (gir.) prêso; *sêr* ~, havêr por bem, dignar-se.

Servidôr, *m.* e *adj.* servente; obsequiadôr; pontual no serviço. (De *servir*).

Serviente, *adj.* sujeito á servidão, (falando-se de um prédio). (Lat. *serviens*, de *servire*).

Servil, *adj.* relativo a servo *ou* próprio dêlle; vil; tôrpe; bajuladôr; que segue rigorosamente um modêlo *ou* um original. (Lat. *servilis*, de *servus*).

Servilha, *f.* barco pâra pesca de sardinha; (ant.) sapato de coiro. (De *servir*).

Servilheiro, *m.* tripulante de servilha; sardinheiro. (De *servilha*).

Servilhêta, *f.* criada, serva. (De *servir*).

Servilheteiro, *m.* (des.) o que namora *ou* galanteia servilhêtas. (De *servilhêta*).

Servilismo, *m.* qualidade do que é *servil;* qualidade de bajuladôr.

Servilmente, *adv.* de modo *servil;* com bajulação; com adulação.

* **Sérvio,** *adj.* relativo á *Sérvia; m.* habitante da Sérvia.

Serviola, *f.* (naut.) câda uma das peças que servem pâra içar a âncora e desviá-la do costado do navio; turco. (Cast. *serviola*).

Servir, *v. t.* prestar utilidade a; sêr criado de; sér útil a; estar ás ordens de; cumprir; pôr na mêsa qualquer refeição *ou* tempêro; auxiliar; cuidar de; *v. i.* vivêr *ou* trabalhar como servo; vivêr na dependência de alguém; exercêr quaesquer funcções; obedecer; prestar serviços; sêr prestadio, útil, vantajôso; sêr opportuno, vir em bôa occasião; fazêr as vêzes de alguma coisa; sêr causa; adaptar-se; dar serventia; *v. p.* aproveitar-se, utilizar-se; dignar-se, havêr por bem. (Lat. *servire*, de *servus*).

* **Servível,** *adj.* (neol.) que serve, que presta utilidade *ou* serviço. (De *servir*).

Servo, *m.* aquêlle que não exerce direitos; aquêlle que não dispõi da sua pessôa e bens; homem adstricto a uma terra *ou* sujeito a um senhôr; servente, criado; *adj.* que não é livre; que presta serviços a alguém; que tem a condição de criado; que é escravo. (Lat. *servus*).

* **Servô-croata,** *m.* língua do grupo eslávico.

* **Serzêta,** *f.* espécie de narceja, (*gallinago gallinula*, Lin.)

* **Serzête,** *m.* (prov.) o mesmo que *merganso.* (Cp. *serzêta*).

Serzideira, *f.* mulher que sirze; (naut.) cabo das testas da gávea. (De *serzir*).

* **Serzido,** *part.* de *serzir.*

Serzidôr, *m.* e *adj.* o que sirze. (De *serzir*).

Serzidura, *f.* acto *ou* effeito de *serzir.*

* **Serzino,** *m.* o mesmo que *milheira.* (Cp. *serezino*).

Serzir, *v. t.* cosêr, dando pontos tão miúdos, que seja imperceptível a costura; (ext.) unir; intercalar. (Do lat. *sarcire*).

* **Sés,** (ant.) 2.ª pess. do pres. do indic. do v. *sêr.* Cf. G. Vicente.

* **Sesâmeas,** *f. pl.* família de plantas, estabelecida por Brown, á custa das bignoniáceas de Jussieu; o mesmo que *pedalineas*, designação anteriôr a *sesâmeas.* (De *sêsamo*).

Sêsamo, *m.* o mesmo que *gergelim.* (Do gr. *sesamon*).

Sesamoídeo, *adj.* * similhante á semente do sêsamo; *m.* Nome de pequenos ossos, que há em certas articulações. (Do gr. *sesamon* + *eidos*).

Sesamoídeu, *m.* e *adj.* (V. *sesamoídeo*).

* **Sesanna,** *f.* gênero de crustáceos decápodos.

Sesão, *f.* (V. *sezão*).

* **Sesbânia,** *f.* gênero de plantas leguminosas.

* **Sésea,** *f.* gênero de plantas solâneas.

Seseli, *m.* planta umbellífera. (Do gr. *seselis*).

* **Sesélio,** *m.* o mesmo que *seseli.*

* **Sesen,** *m.* antiga moéda aragonêsa, que valia seis maravedis.

* **Seserigo,** *m.* (ant.) planície; chapada; o mesmo que *seriga.* (Liga-se provavelmente ao lat. *sessum*, de *sedere*).

* **Seserino,** *m.* gênero de peixes acanthòpterýgeos.

Sêsgo, *adj.* oblíquo, dirigido de lado; torcido; * *m.* (taur.) sorte de bandarilhas que se collocam de ambos os lados do toiro, estando êste oblíquo com a trincheira, de modo que o toireiro só lhe póde saír pêla frente, quarteando-se pâra prendêr as bandarilhas. (Cast. *sesgo*).

* **Sésia,** *f.* gênero de insectos lepidópteros. (Do gr. *ses*).

* **Sesicas,** *m. pl.* (ant.) direito de renovar, em terreno alheio, a plantação de uma árvore *ou* a construcção de um moínho, direito pertencente a quem nêsse terreno tivera árvore *ou* moínho que deixara de existir.

* **Sesléria,** *f.* gênero de plantas gramíneas, rasteiras, que crescem nas montanhas. (De *Sesler* n. p.)

Sêsma, *f.* (ant.) a sêxta parte; * medida antiga, a têrça parte do côvado. (Do lat. *sex*).

* **Sesmado,** *part.* de

Sesmar, *v. t.* (ant.) dividir em sesmarias. (De *sêsma*).

Sesmaria, *f.* terreno inculto *ou* abandonado; maninho. (De *sesmar*).

Sesmeiro, *m.* aquelle que dividia as sesmarias. (De *sêsma*).

Sêsmo, *m.* terreno sesmado; logar onde há sesmarias; * (prov. alent.) espaço arroteado entre os matos *ou* sesmarias, pâra servir de caminho e evitar a propagação de incêndios; * (ant.) limite, extremo; * (ant.) quinhão, partilha; * (ant.) a sexta parte, sêsma: «... aqui neste ponto tomei o sol em 15 graus e um *sesmo.*» Pero Lopes, *Diário da Naveg.*, p. 7. (De *sêsma*).

Sesqui... *pref.* (designativo de *um e meio*). (Lat. *sesqui*).

Sèsquiáltera, *f.* grupo de seis figuras musicaes, que se executam ao mesmo tempo, em que se deveriam executar quatro da mesma espécie. (Fem. de *sesquiáltero*).

Sèsquiáltero, *adj.* Diz-se de duas quantidades mathemáticas, uma das quaes contém a outra uma vêz e meia. (Lat. *sesquialter*, de *sesqui* + *alter*).

Sèsqui-óxido, *m.* ou

Sèsqui-óxydo, *m.* óxydo que contém uma vêz e meia a quantidade de oxygeno contido no protóxydo. (De *sésqui...* + *óxydo*).

Sèsquipedal, *adj.* que tem pé e meio de comprimento; (burl.) que é muito grande, (falando-se de certos versos *ou* palavras). (Lat. *sesquipedalis*, de *sesquipes*).

Sèsquisal, (l. *sesquiss...*), *m.* (chim.) sal, cuja base *ou* cujo ácido equivale a uma vêz e meia da base *ou* do ácido do sal neutro correspondente.

* **Sèsquisulfurêtos,** (l. *sèsquiss...*), *m. pl.* ordem de sulfurêtos, a que pertence o antimonito.

* **Sessado,** *part.* de *sessar.*

Sessão, *f.* * o mesmo que *assentada;* tempo, durante o qual está reünida uma corporação delibe-

rativa; tempo, durante o qual funcciona um congresso *ou* uma junta; tempo que decorre, dêsde a abertura até ao encerramento das côrtes em câda anno. (Lat. *sessio*, de *sedere*).

Sessar, *v. t.* (bras.) joeirar com o urupema.

***Séssega,** *f.* (ant.) logar onde se faz uma construcção; seriga. (Cp. *sêsso*).

***Sessene,** *m.* antiga moéda castelhana.

Sessenta, *adj.* seis vêzes déz. (Do lat. *sexaginta*, de *sex*).

Séssil, *adj.* (bot.) que não tem supporte *ou* pedúnculo. (Lat. *sessilis*, de *sedere*).

Sessiliflôr, *adj.* ou

***Sessilifloro,** *adj.* (bot.) que tem flôres sésseis. (De *séssil* + *flôr*).

Sessilifoliado, *adj.* (bot.) que tem fôlhas sésseis. (De *séssil* + *foliado*).

Sêsso, *m.* (pleb.) assento, nádegas. (Lat. *sessus*, de *sedere*).

Sesta, *f.* hora de descanso, depois de jantar; o pino da calma, a hora de mais calôr. (Lat. *sexta*, fem. de *sextus*).

***Sesteado,** *part.* de

Sestear, *v. t.* abrigar do calôr (o gado); *v. i.* dormir a sesta. (De *sesta*).

Sesteiro, *m.* (prov.) medida de cereaes, equivalente a três *ou* quatro alqueires; * (ant.) a sexta parte de um moio; * (ant.) medida equivalente a um alqueire. (Por *sexteiro*, de *sexto*).

***Sestercíário,** *m.* (poet.) homem muito pobre, que só terá um sestércio. (Lat. *sestertiarius*, de *sestertius*).

Sestércio, *m.* moéda romana, de cobre. (Lat. *sestertius*, de *semis* + *tertius*).

***Sestercíolo,** *m.* pequeno sestércio. (Lat. *sestertiolus*, de *sestertius*).

Sestro [1], *adj.* o mesmo que *esquêrdo;* (fig.) o mesmo que *sinistro; m.* destino; sorte; predicado; manha. (Lat. *sinister*).

Sestro [2], *m.* o mesmo que *sistro*.

Sestrôso, *adj.* que tem certo sestro. (De *sestro* [1]).

***Sesúvio,** *m.* gênero de plantas portuláceas.

Setenado, *adj.* (bot.) que tem sete folíolos num pecíolo commum, (falando-se das fôlhas do sete-em-rama). (Do lat. *septeni*).

Seta [1], *f.* o mesmo que *setta*.

***Seta** [2], *f.* (prov. trasm.) variedade de cogumêlo comestível. (Do lat. *seta?*)

Setáceo, *adj.* que é da naturêza das sêdas *ou* pêlos do pôrco; cerdôso. (Do lat. *seta*).

***Setária,** *f.* gênero de plantas gramíneas, que crescem principalmente nos montes e servem para pastagem (Do lat. *seta*).

Sete, *adj.* Diz-se do número cardinal, formado de seis e mais um; sétimo; *m.* o algarismo que representa o número sete; carta de jogar que tem sete pontos; o que numa série de sete occupa o último logar. (Do lat. *septem*).

Sete-casacas, *f.* planta myrtácea do Brasil.

Sete-casas, *f. pl.* (des.) edifício lisbonense, onde se recebiam os impostos sôbre gêneros de consumo.

Sete-cascos, *m.* planta monimiácea do Brasil.

Sètecentos, *adj.* sete vêzes cem. (De *sete* + *cento*).

***Sete-coiros,** *m.* (bras.) árvore silvestre. O mesmo que *sete-cascos?*

Sete-cotovêlos, *m.* espécie de pêra, caracterizada especialmente por protuberâncias na periphreia.

***Sete-e-meio,** *m.* jôgo de cartas, análogo ao trinta-e-um, e em que, distribuída uma carta a câda um dos parceiros, êstes pedem as que julgam precisas pâra se aproximarem de sete pontos e meio, sem excedêrem êste número.

Sete-em-rama, *m.* planta rosácea.

***Sete-espigas,** *f.* casta de uva branca algarvia.

Sete-estrêllo, *m.* (pop.) constellação, o mesmo que *plêiades*.

Setembrista, *adj.* relativo á revolução de setembro de 1836; *m.* sectário da política que determinou essa revolução. (De *setembro*).

Setembro, *m.* nono mês do anno romano. (Lat. *september*, de *septem*).

Sètemesinho, *adj.* (fam.) Diz-se da criança que nasceu, tendo só sete mêses de gestação. (De *sete* + *mês*).

Sètemezinho, *m.* (V. *sètemesinho*).

Seteno, *m.* o mesmo que *septênnio; adj.* o sétimo dia, em que certas doênças fazem crise. (Lat. *septeni*, de *septem*).

Setenta, *adj.* sete vêzes déz. (Lat. *septuaginta*, de *septem*).

Setentrião, *m.* (poet.) o pólo norte; as regiões do norte; vento do norte. (Lat. *septemtrio*, de *septem* + *triones*).

Setentrional, *adj.* relativo a setentrião; que habita do lado do norte; situado ao norte; *m.* e *f.* pessôa setentrional. (Lat. *septemtrionalis*, de *septemtrio*).

Sete-sangrias, *f.* planta salicínea. Nome de duas plantas brasileiras.

Setia, *f.* pequena embarcação asiática; cale do moinho; cano de madeira, geralmente aberto na parte superiôr, e que leva a água que faz movêr os ingenhos hydráulicos; * valla que conduz do rio *ou* do mar a água salgada pâra as loiças da salina, e é fechada pêla comporta.

Setial, *m.* banco *ou* assento ornamentado, nas igrejas; escabêllo; assento; cômoro *ou* elevação de terra, em que alguém se póde sentar como em banco. (Por *sedial*, de *sêde*).

***Seticauda,** *m.* Designação antiga de um gênero de insectos que têm seis pés e o abdome terminado em cerdas. (Do lat. *seta* + *cauda*).

***Seticórneo,** *adj.* (zool.) que tem antennas em fórma de sêdas; *pl.* família de insectos seticórneos. (Do gr. *seta* + *cornu*).

Setífero, *adj.* relativo á sêda; que produz sêda. (Do lat. *seta* + *ferre*).

Setiforme, *adj.* que tem o aspecto de cerdas. (Do lat. *seta* + *forma*).

Setígero, *adj.* o mesmo que *setifero;* (bot.) que tem uma *ou* muitas sêdas. (Do lat. *setiger*, de *seta* + *gerere*).

Setim, *m.* pano lustrôso e fino de sêda *ou* lan; (fig.) coisa macia *ou* suave; * o mesmo que *pau-setim*. (It. *setino*, do lat. *seta*).

Sétima, *f.* intervallo musical entre dois tons, que distam reciprocamente sete graus; sete cartas do mesmo naipe, no jôgo dos centos. (Fem. de *sétimo*).

Sétimo, *m.* e *adj.* o que numa série de sete occupa o último logar; *m.* sétima parte. (Lat. *septimus*, de *septem*).

***Setinêta,** *f.* tecido fino de sêda e algodão, imitando setim. (Fr. *satinet*, de *satin*. Cp. *setim*).

Setinôso, *adj.* o mesmo que *assetinado;* macio ao tacto; avelludado.

***Seto,** *m.* (ant. e prov. trasm.) o mesmo que *sebe* ou *estacada;* caniço á frente *ou* na rètaguarda do carro de bois.

Setoira, *f.* foice pâra ceifar. (De *secatória?*)

***Setóphaga,** *f.* gênero de aves da ordem dos pássaros.

***Sétodo,** *m.* gênero de insectos nevrópteros.

Setrossos, *m. pl.* cavilhas nas carrêtas das peças de artilharia. (Do lat. *retrorsum?*)

Setta, *f.* haste de madeira, armada de um ferro, a qual se atira por meio de um arco *ou* bésta; frecha; ponteiro que indíca as horas nos relógios; * signal em fórma de setta, mostrando a direcção em que se pódem movêr os ponteiros do relógio, quando é preciso alterar-lhes a posição; planta alismácea; constellação junto da via-láctea; (fig.) violência de um acto *ou* de um sentimento; dito satírico. (Cast. *saeta*, do lat. *sagitta*).

Settada, *f.* golpe *ou* ferimento, feito com setta. (De *setta*).

* **Setteado,** *part.* de

Settear, *v. t.* ferir com setta. (De *setta*).

Setteira, *f.* pequena abertura nas muralhas, pêla qual se atiravam settas contra os inimigos *ou* sitiantes; qualquer fresta nas parêdes de um edifício, pâra dar luz ao interiôr. (De *setta*).

Setteiro, *m.* e *adj.* o que atira settas. (De *setta*).

* **Setual,** *m.* (ant.) o mesmo que *setial*.

* **Setúbal,** *m.* vinho de Setúbal, provavelmente moscatel. «Viva o *setúbal* que a tristêza affunda...» Filinto, IV, p. 75.

* **Setubalense,** *adj.* relativo a Setúbal; *m.* habitante de Setúbal. (De *Setúbal* n. p.)

Seu [1], *pron. adj.* (designativo da *posse* que tem a pessôa de quem se fala); relativo a êlle; próprio dêlle; e usa-se na accepção de *vosso*, quando falamos com alguém a quem não damos o tratamento de tu; * *m.* aquillo que pertence á pessôa *ou* pessôas de quem se fala: «As pessôas ricas dão do *seu* aos pobres.» (Do lat. *suus*).

* **Seu** [2], *m.* o mesmo que *sê*.

* **Seutera,** *f.* gênero de plantas asclepiádeas da América.

* **Seutil,** *m.* árvore americana, parecida ao limoeiro.

* **Seu-vizinho,** *m.* (chul.) dêdo anular.

* **Seva** [1], *f.* (bras.) acto de *sevar* [1].

* **Seva** [2], *f.* (bras.) cipó *ou* corda horizontal, em que se penduram as fôlhas vêrdes do tabaco pâra seccarem.

* **Sevadeira,** *f.* (bras.) mulher empregada na seva. (De *sevar* [1]).

* **Sevamente,** *adj.* de modo *sevo;* deshumanamente. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 339.

* **Sevandija,** *m.* e *f.* (e der.) Fórma talvêz preferível a *cevandija*, etc. (Cp. cast. *sabandija*).

* **Sevar** [1], *v. t.* (bras.) ralar, reduzindo a farinha, (a mandioca). (Talvêz corr. de *sovar*).

* **Sevar** [2], *f.* e *adj.* Diz-se de uma pedrinha fina e lisa, que, sobposta ás pálpebras, tem a qualidade de expulsar dalli quaesquer argueiros, arrastando-os comsigo; pedra argueirinha. O autôr viu uma dessas pedras, mas nunca della achou menção em diccionários *ou* em outros livros, á excepção do livro do *Soropita*, p. 61, ed. de Camillo. Na Beira-Alta, ouvi-lhe dar vulgarmente o nome de *pedra de andorinha*. (Or. incerta).

* **Sevasto,** *m.* ou

* **Sevastro,** *m.* (ant.) o mesmo que *sabasto*.

Seve, *f.* o mesmo que *seiva*.

Severamente, *adv.* de modo *severo;* com severidade; com modos rudes *ou* ásperos.

* **Severianos,** *m. pl.* herejes que negavam a canonicidade dos livros que a Igreja reputa canónicos.

Severidade, *f.* qualidade daquêlle *ou* daquillo que é severo. (Lat. *severitas*, de *severus*).

* **Severino,** *m.* espécie de peixe da Póvoa de Varzim, (*heptanchus cinereus*, Mull.)

* **Severita,** ou **severite,** *f.* (min.) variedade de hydrò-silicato de alumina.

Severo, *adj.* rígido, austero; sério, grave; vehemente; áspero; inflexível; exacto, pontual; (fig.) simples e elegante, (falando-se do estylo); correcto, bem definido, accentuado. (Lat. *severus*).

Sevícia, *f.* (V. *sevícias*).

* **Seviciado,** *part.* de

Seviciar, *v. t.* causar sevícias a. (De *sevícias*).

Sevícias, *f. pl.* maus tratos; deshumanidade; actos de crueldade. (Lat. *sævitia*, de *sævus*).

* **Sevilhana,** *f.* grande navalha, de fôlha curva e estreita; variedade de azeitona, o mesmo que *redondil*. (De *sevilhano*).

* **Sevilhano,** *anj.* relativo a Sevilha; *m.* habitante de Sevilha. (De *Sevilha* n. p.)

Sevo, *adj.* (poet.) deshumano; severo; cruel. (Lat. *sævus*).

* **Sevres,** *m.* porcelana fabricada em Sevres. (De *Sevres* n. p.)

* **Sex...** *pref.* (designativo de *seis*). (Lat. *sex*).

* **Sexa,** *f.* pequeno ruminante de Angola.

* **S. ex.ª** Abrev. de *sua excellência*.

Sexagenário, *m.* e *adj.* indivíduo que tem sessenta annos. (Lat. *sexagenarius*, de *sexageni*).

Sexagésima, *f.* câda uma das sessenta partes que constituem um tôdo; o domingo que está quinze dias antes do primeiro domingo da quaresma. (Fem. de *sexagésimo*).

Sexagesimal, *adj.* relativo a sessenta. (De *sexagésimo*).

Sexagésimo, *adj.* que numa série de sessenta occupa o último logar; *m.* câda uma das sessenta partes de um tôdo. (Lat. *sexagesimus*, de *sexaginta*).

Sexangulado, *adj.* que tem seis ângulos. (Lat. *sexangulatus*, de *sex* + *angulus*).

Sexangular, *adj.* ou

* **Sexangulo,** *adj.* o mesmo que *sexangulado*.

* **Sexatria,** *f.* festa que os romanos celebravam no sexto dia depois dos idos. (Do lat. *sexatrus*).

* **Sexavô,** *m.* (des.) sexto avô. (De *sex...* + *avô*).

* **Sexcellular,** *adj.* (bot.) que apresenta seis céllulas.

Sexcentésimo, *adj.* último *ou* um de seiscentos. (Lat. *sexcentesimus*, de *sexcenti*).

* **Sexcúncia,** *f.* antiga moéda hispanhola, que pesava onça e meia.

Sexdigital, *adj.* Diz-se da mão *ou* do pé que tem seis dêdos. (Do lat. *sex* + *digitalis*).

Sexdigitário, *m.* e *adj.* indivíduo que tem pé *ou* mão com seis dêdos. (De *sex* + *digitus*, lat.)

Sexennal, *adj.* relativo ao *sexennio;* que se realiza de seis em seis annos.

Sexènnio, *m.* espaço de seis annos. (Lat. *sexennium*, de *sexennis*).

Sexífero, *adj.* que tem sexo. (Do lat. *sexum* + *ferre*).

* **Sexjugado,** *adj.* (bot.) Diz-se das fôlhas compostas pêla reünião de seis pares de folíolos.

Sexma, *f.* (V. *sesma*).

Sexo, *m.* conformação especial, que distingue do macho a fêmea, nos animaes e nos vegetaes; conjunto das pessôas, que têm a mesma conformação physica, consideradas sôb o ponto de vista da geração. (Lat. *sexus*, por *sectus* = *sectio*).

Sexta, *f.* a terceira das quatro partes do dia, entre os romanos; uma das horas canónicas, na liturgia cathólica; intervallo musical de seis notas; * (prov. alg.) o mesmo *ou* melhor que *sésta*. (Lat. *sexta*, fem. de *sextus*).

* **Sextadecimanos,** *m. pl.* soldados da 16.ª legião, entre os romanos. (Lat. *sextadecimani*).

Sexta-feira, *f.* o sexto dia da semana.

* **Sextanário,** *m.* (ant.) sacerdote, que recebia a sexta parte da côngrua de um cónego. (De *sexto*).

Sextante, *m.* instrumento mathemático, pâra a medição dos ângulos; sexta parte de um círculo, *ou* arco de 60°; * pequena constellação boreal. (Lat. *sextans*, de *sex*).

* **Sextário,** *m.* medida romana, pâra líquidos

e sêccos, correspondendo á sexta parte do côngio. (Lat. *sextarius*, de *sextus*).

Sextavado, *part.* de

Sextavar, *v. t.* talhar em fórma sexangular; dar seis faces a. (De *sexto*, influênciado por *oitavar*).

* **Sexteiro,** *m.* (ant.) o mesmo *ou* melhor que *sesteiro*.

Sextil, *adj.* Diz-se do aspecto de dois astros, que distam entre si 60°; * no calendário da primeira república francêsa, dizia-se do anno que tinha um sexto dia complementar, e dizia-se dêsse mesmo dia. (Lat. *sextilis*, de *sex*).

Sextilha, *f.* estância de seis versos; composição poética, abrangendo seis dessas estâncias. (De *sexto*).

* **Sextillião,** *m.* mil quintilliões. (De *sexto*).

Sextina, *f.* o mesmo que *sextilha*.

Sexto, *adj.* que numa série de seis occupa o último logar; *m.* sexta parte. (Lat. *sextus*, de *sex*).

Séxtulo, *m.* pêso de quatro escrópulos, a sexta parte da onça. (Lat. *sextula*, de *sextus*).

Séxtuor, *m.* trecho musical, pâra sêr executado por seis vozes *ou* seis instrumentos. (Do lat. *sex*, influênciado por *quatuor*).

* **Sextuplêta,** *f.* (veloc.) velocípede de duas rodas, pâra seis pessôas. (De *sêxtuplo*).

Sêxtuplo, *adj.* que é seis vêzes maior que outro; *m.* aquillo que é seis vêzes maior que outra coisa. (Lat. *sextuplus*, de *sex* + *plicare*).

Sexual, *adj.* relativo ao sexo; que tem sexo; que caracteriza o sexo. (Lat. *sexualis*, de *sexus*).

Sexualidade, *f.* qualidade do que é *sexual*.

Sexualismo, *m.* estado do que tem sexo. (De *sexual*).

Sezão, *f.* febre intermittente *ou* periódica. (Por *sazão*, do lat. *satio*, de *serere*).

Sezeno, *adj.* Dizia-se de uma espécie de pano, que tinha mil e seiscentos fios de urdidura. (Fr. *seizain*, de *seize*).

Sezonático, *adj.* que produz sezões; em que costuma havêr sezões, (falando-se de certas localidades *ou* regiões); que soffre sezões. (De *sezão*).

* **Sezuto,** *m.* uma das três línguas que se falam no Baroze, em África.

† **Sfogato,** *adj.* (mus.) Diz-se da soprano agudo, cuja voz abrange mais de duas oitavas. (T. it.)

† **Sforzando,** *adv.* (designativo de que o som se há de reforçar, numa peça musical). (T. it.)

* **Shevet,** *m.* quinto mês do anno civil dos hebreus.

* **Shili,** *m.* jôgo de asar, entre os malgaches.

Shilling, (l. *chilin*), m. moéda inglêsa de prata, correspondente a 225 réis. (Do ingl.)

Si[1], (flexão do pron. *êlle*, quando é precedido de prep.) (Lat. *sibi*).

Si[2], *conj.* (bras. e ant.) o mesmo que *se*[1]. «...nem é cheo de area, *si* se faz com diligencia...» Garcia Orta, *Coll.* II.

Si[3], *m.* sétima nota da escala musical; signal representativo dessa nota. (Sýllaba inventada pâra aquêlle effeito por um flamengo).

* **Siá,** *f.* (bras.) o mesmo que *sinhá*.

* **Sia.** Fórma ant. da 3.ª pess. do indic. pres. do v. *sêr*. Cf. G. Vicente.

* **Siado,** *part.* de *siar*.

* **Siagonagra,** *f.* (med.) rheumatismo na articulação da maxilla inferiôr. (Do gr. *siagon* + *agra*).

* **Siagónia,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Siagro,** *m.* gênero de palmeiras da região do Amazonas.

* **Sialadenite,** *f.* (med.) inflammação das glândulas salivares. (Do gr. *sialon* + *aden*).

Sialagôgo, *m.* e *adj.* Diz-se do medicamento que provoca a salivação. (Do gr. *sialon* + *agein*).

Sialismo, *m.* abundância de salivação. (Do gr. *sialon*).

* **Sialologia,** *f.* parte da anatomia e da physiologia, que se occupa da saliva. (Do gr. *sialon* + *logos*).

* **Sialológico,** *adj.* relativo á *sialologia*.

* **Sialorrheia,** *f.* o mesmo que *sialismo*. (Do gr. *sialon* + *rhein*).

* **Siamês,** *adj.* relativo a Sião; *m.* habitante de Sião; língua falada em Sião. (De *Sião* ou *Siam*, n. p.)

* **Siampão,** *m.* pequeno navio chinês, de vela e remos.

Siar, *v. t.* fechar (as asas), pâra descêr mais rapidamente.

Siba, *f.* gênero de molluscos, que têm por typo o chôco vulgar. (Do lat. *sepia*).

* **Sibadani,** *m.* árvore da Guiana inglêsa.

* **Sibana,** *f.* (ant.) cabana, palhoça.

Sibar, *m.* barco asiático.

Sibarita, *m.*, *f.* e *adj.* (e der.) o mesmo que *sybarita*, etc.

* **Sibbáldia** *f.* gênero de plantas rosáceas. (de *Sibbald* n. p.)

* **Sibe,** *m.* árvore da India portuguêsa.

* **Siberiano,** *adj.* relativo á Sibéria; *m.* habitante da Sibéria. (De *Sibéria* n. p.)

* **Siberite,** *f.* (min.) variedade de turmalina avermelhada.

Sibilação, *f.* acto *ou* effeito de sibilar; silvo; (med.) ruído nos orgams respiratórios, similhante a um silvo. (Lat. *sibilatio*, de *sibilare*).

Sibilante, *adj.* que sibila. (Lat. *sibilans*, de *sibilare*).

Sibilar, *v. i.* assobiar, silvar; produzir som agudo e prolongado, assoprando. (Lat. *sibilare*).

Sibilla, *f.* (e der,) o mesmo que *sibylla*, etc.

Sibilo, *m.* o mesmo que *sibilação*. (Lat. *sibilus*, de *sibilare*).

* **Sibina,** ou **sibyna,** *f.* espécie de lança *ou* chuço, com que os caçadôres feriam os javalis. (Lat. *sibina* = gr. *sibunè*).

Sibipira, *f.* o mesmo que *sicupira*.

Sibitar, *v. i.* (naut.) o mesmo que *sibilar*.

* **Sibthórpia,** *f.* gênero de plantas escrofularíneas.

Sibylla, *f.* prophetisa, entre os antigos; (fam.) bruxa. (Gr. *sibulla*, de *Sios* n. p. + *bolla*).

Sibyllino, *adj.* relativo á *sibylla;* (fig.) enigmático; difficil de comprehendêr.

* **Sibyllismo,** *m.* doutrina das sibyllas; as predicções sibyllinas; crença nos livros das sibyllas.

* **Sibyllista,** *adj.* Diz-se dos christãos que nos livros sibyllinos viam prophecias àcêrca de Christo.

* **Sibyllítico,** *adj.* o mesmo que *sibyllino*.

† **Sic,** (l. *sik*), *adv.* assim; textualmente; *ipsisverbis*. (T. lat.)

* **Sica,** *f.* punhal dos antigos romanos. (Lat. *sica*).

* **Sicá,** *m.* árvore santhomense, de fibras têxteis.

* **Sicambros,** *m. pl.* antigo pôvo, que habitou a Germânia setentrional e que ao depois se misturou com os francos. (Lat. *sicambri*).

* **Sicano,** *m.* gênero de insectos hemípteros.

* **Sicariato,** *m.* (p. us.) assassínio commettido por um sicário. (De *sicário*).

Sicário, *m.* assassino; facínora; faquista. (Lat. *sicarius*, de *sica*).

* **Siccatividade,** *f.* qualidade de

Siccativo, *adj.* o mesmo que *seccante*; *m.* medicamento que faz seccar *ou* cicatrizar feridas. (Lat. *siccativus*, de *siccare*).

* **Sícera,** *f.* qualquer bebida enebriante, excepto o vinho; cerveja. (Lat. *sicera*).

Sicilliana, *f.* ária e dansa, originárias da Sicília. (Fem. de *siciliano*).

* **Siciliano,** *adj.* relativo á Sicília; *m.* habitante da Sicília. (De *Sicília* n. p.)

* **Sicílico,** *m.* a quarta parte da onça *ou* a quadragésima oitava parte de um asse, entre os antigos romanos. (Lat. *sicilucus*, talvêz do mesmo rad. que *sicilis*).

* **Siclo,** *m.* pêso e moéda de prata, entre os hebreus. (Lat. *siclus*, do hebr. *shekel*).

Sicófago, *m.* e *adj.* o mesmo que *sycóphago.*

Sicofanta, *m.* o mesmo que *sycophanta.*

Sicômoro, *m.* o mesmo que *sÿcômoro.*

Sicorda, *f.* (naut.) cáda uma das tábuas grossas, que servem de lados ás escotilhas.

Sicose, *f.* o mesmo que *sycose.*

Sicrano, *m.* Designação vulgar da segunda de duas pessôas indeterminadas, dando-se á primeira o nome de *fulano.*

* **Sículo,** *adj.* relativo á Sicília; *m.* habitante da Sicília, siciliano; *pl.* antigos povos das margens do Tibre, os quaes, repellidos pâra o sul, se refugiaram na Trinácria, que dêlles recebeu o nome de *Sicília.* (Lat. *siculus*).

Sicupira, *f.* Nome de duas árvores leguminosas do Brasil e da África, (*pentaclethra macrophylla*). A sicupira é conhecida também por outros nomes, como *sucupira* ou *sucopira, sepepira* ou *sipipira,* etc.

* **Sida,** *f.* gênero de plantas malváceas.

* **Sídeas,** *f. pl.* tríbu de plantas que têm por týpo a *sida.*

Sideração, *f.* influência attribuída a um astro sôbre a vida *ou* saúde de alguém; horóscopo; acto *ou* effeito de fulminar; aniquillamento repentino; * (ant.) constituïção dos astros. (Lat. *sideratio,* de *siderare*).

Sideral, *adj.* relativo aos astros; celeste. (Lat. *sideralis,* de *sidus*).

Sidéreo, *adj.* (poet.) o mesmo que *sideral.* (Lat. *sidereus,* de *sidus*).

Sidérico [1], *adj.* o mesmo que *sideral;* que provém dos astros. (De *sidéreo*).

Sidérico [2], *adj.* relativo ao ferro. (Do gr. *sideros*).

* **Sideríismo,** *m.* adoração dos astros. (Do lat. *sidus, sideris*).

* **Siderita,** *f.* planta da fam. das labiadas; e o mesmo que

Siderite, *f.* substância metállica, em que há mistura de ferro. (Gr. *siderites,* de *sideros*).

* **Sideritina,** *f.* variedade de sulfato de ferro. (De *siderite*).

* **Sideròcalcita,** *f.* carbonato de cal e de magnésia.

* **Sideróchromo,** *m.* chromato de ferro.

* **Siderocimento,** *m.* moderno material de construcção, em que entra ferro e cimento.

* **Siderodendro,** *m.* gênero de árvores rubiáceas da América tropical. (Do gr. *sideros* + *dendron*).

Siderodromòphobía, *f.* mêdo mórbido dos caminhos de ferro. (Do gr. *sideros,* ferro, *dromos,* carreira, e *phobein,* temêr).

* **Siderodromóphobo,** *m.* aquêlle que soffre siderodromòphobía.

* **Sideroga**stro, *m. adj.* (zool.) que tem o ventre ferruginôso *ou* da côr da ferrugem.

Sideograf... o mesmo que *siderograph...*

Sideographia, *f.* arte de gravar em aço. (Do gr. *sideros* + *graphein*).

Sideográphico, *adj.* relativo á *siderographia.*

* **Sideró**grapho, *m.* gravadôr em aço. (Cp. *siderographia*).

* **Sideroli**tha, ou **sideroli**the, *f.* gênero de conchas fósseis, que se encontram abaixo do terreno cretáceo. (Do gr. *sideros* + *lithos*).

Siderolithico, *adj.* que tem rochas ferruginosas. (De *sideroli*tha).

* **Sideromância,** *f.* supposta arte de adivinhar por meio de uma barra de ferro candente, sôbre a qual se lançavam troços de palha, pâra se observar como ardiam e que direcção o fumo tomava. (Do gr. *sideros* + *manteia*).

* **Sideromântico,** *adj.* relativo a sideromância; que praticava a sideromância.

* **Sideróporo,** *m.* gênero de pólypos. (Do lat. *sidus, sideris* + *porus*).

Sideroscópio, *m.* instrumento pâra estudar a influência dos magnetes. (Do gr. *sideros* + *skopein*).

* **Siderose,** *f.* côr ferruginosa de qualquer parte do côrpo; carbonato de ferro, que nalgumas regiões constitue o minério explorado pâra a extracção do ferro. (Do gr. *sideros*).

Sideróstato, *m.* apparêlho pâra estudar a luz dos astros. (Do lat. *sidus, sideris* + gr. *statos*).

Sideròtechnía, *f.* arte de trabalhar em ferro; arte de ferradôr. (Do gr. *sideros* + *tekhnè*).

Sideròtéchnico, *adj.* relativo á *sideròtechnia.*

* **Siderothério,** *m.* gênero de pachydermes fósseis. (Do gr. *sideros* + *therion*).

* **Siderotina,** *f.* (min.) substância translúcida, frágil e de aspecto resinôso, constando de ácido arseniôso, ácido sulfúrico, peróxydo de ferro e água.

Sideróxido, *m.* ou

Sideróxydo, *m.* qualquer ácido de ferro. (Do gr. *sideros* + *oxus*).

* **Sideróxylo,** *m.* gênero de plantas sapotáceas. (Do gr. *sideros* + *xulè*).

* **Siderurgia,** *f.* o mesmo que *sideròtechnia.* (Do gr. *sideros* + *ergon*).

* **Sidónio,** *adj.* relativo a Sídon, célebre cidade da Phenícia; *m.* habitante de Sídon. «... *sidonia* origem...» Castilho, *Fastos,* III, p. 73. (Lat. *sidonius,* de *Sidon* n. p.)

* **Sidra,** *f.* espécie de vinho, feito do sumo de maçans. *Cidra* é fórma usual, mas incorrecta. (Lat. *sicera,* gr. *sikera,* do hebr.)

* **Sieda,** *f.* (ant.) o mesmo que *séde.*

* **Siegesbéckia,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Sífano,** *m.* (prov. beir.) espécie de mosquito.

Sifão, *m.* (e der.) o mesmo que *siphão,* etc.

Sífilis, *f.* (e der.) o mesmo que *sýphilis,* etc.

* **Siga,** *f.* (prov. minh.) lâmina de ferro cortante, cravada no seitoril. (Corr. de *séga?*)

* **Sigamó,** *m.* carnaval dos gentios indianos.

Sigillação, *f.* acto *ou* effeito de *sigillar.*

Sigillado, *part.* de *sigillar.* Dizia-se de uma espécie de argilla, a que se attribuïam propriedades medicinaes.

Sigillar, *v. t.* o mesmo que *sellar* [2]. (Lat. *sigillare,* de *sigillum*).

* **Sigillária,** *f.* gênero de plantas fósseis, cujas espécies são troncos de fêtos arborescentes.

* **Sigillarias,** *f. pl.* últimos dias das saturnaes, nos quaes se enviavam estatuêtas *ou* pequenas figuras como presente. (Lat. *sigillaria,* de *sigilla,* estatuêtas).

Sigillo, *m.* o mesmo que *segrêdo;* (des.) o mesmo que *sêllo.* (Lat. *sigillum,* de *signum*).

Sígla, *f.* lêtra inicial, empregada como abreviatura nos manuscritos, medalhas e monumentos antigos; monogramma. (Lat. *sigla,* talvêz contr. de *singula*).

Sigma, *f.* lêtra do alphabeto grêgo, correspondente ao nosso *s.*

* **Sigmatela,** *f.* gênero de algas da Europa central (De *sigma*).

* **Sigmático,** *adj.* (gram.) em que há a lêtra *s;* que tem *s;* que mantém o *s.* (De *sigma*).

* **Sigmatismo,** *m.* repetição viciosa da lêtra *s* ou de outras sibilantes. (De *sigma*).

* **Sigmodonte,** *m.* gênero de mammíferos roëdores. (Do gr. *sigma* + *odous*).

* **Sigmodóstylo,** *m.* gênero de plantas leguminosas.

Sigmoídeo, *adj.* que tem fórma de sigma, (falando-se de certas cavidades e válvulas do côrpo humano). (Do gr. *sigma* + *eidos*).

Sigmoídeu, *adj.* (V. *sigmoídeo*).

Signa, *f.* bandeira; estandarte. (Lat. *signa*, pl. de *signum*).

* **Signáculo,** *m.* (des.) o mesmo que *sêllo;* cunho, vestígio. Cf. Bernardes, *Luz e Calôr*, p. 161. (Lat. *signaculum*, de *signum*).

Signal, *m.* coisa que serve de advertência; meio de transmittir pâra longe *ou* pâra certa distância, mas á vista, ordens, notícias, etc.; indício; manifestação externa; gesto; marca; letreiro; mancha na pelle; dinheiro *ou* outro objecto que um dos contratantes deixa em podêr do outro, pâra segurança da sua obrigação; preságio; firma de tabellião; traço *ou* traços de sentido convencional; *pl.* feições do côrpo humano; dobre de sinos, por finados; * (ant.) pedacinhos de tafetá, que as mulheres collavam ao rôsto, pâra enfeite. (Lat. *signalis*, de *signum*).

* **Signalado,** *part.* de

Signalar, *v. t.* o mesmo que *assignalar*.

Signaleiro, *m.* indivíduo encarregado de dar signaes, a bordo. (De *signal*).

Signatária, *f.* Flexão fem. de

Signatário, *m.* e *adj.* o que assigna *ou* subscreve um documento. (Do lat. *signatus*).

* **Signífero,** *m.* (poet.) o mesmo que *portabandeira*. Cf. C. da Ericeira, *Henriqueida*, III, 230. (Lat. *signifer*, de *signum* + *ferre*).

Significação, *f.* acto *ou* effeito de *significar;* aquillo que significa alguma coisa. (Lat. *significatio*, de *significare*).

Significado, *part.* de *significar; m.* o mesmo que *significação*.

Significadôr, *m.* e *adj.* o que significa. (De *significar*).

* **Significança,** *f.* (ant.) o mesmo que *significação*. (Lat. *significantia*, de *significare*).

Significante, *adj.* o mesmo que *significativo*. (Lat. *significans*, de *significare*).

Significar, *v. t.* dar signal de; têr o sentido de; denotar; exprimir; manifestar-se por; notificar. (Lat. *significare*, de *signum* + *facere*).

Significativamente, *adv.* de modo *significativo;* de modo expressivo.

Significativo, *adj.* que significa; que exprime claramente; que contém revelação interessante. (Lat. *significativus*, de *significare*).

Signo, *m.* câda uma das dôze partes em que se divide o zodíaco; constellação correspondente a câda uma dessas dôze partes. (Lat. *signum*).

Signo-saimão, *m.* espécie de amulêto *ou* talisman, constituído por dois triângulos de metal, entrelaçados em fórma de estrêlla. (Do lat. *signum* + *Salomon* n. p.)

* **Signo-samão,** *m.* (ant.) o mesmo que *signo-saimão*. Cf. G. Vicente.

* **Sigo,** *pron.* (ant.) o mesmo que *comsigo*. (Lat. *secum*).

* **Sigro,** *m.* (ant.) o mesmo que *século*. Cf. G. Vicente, I, 175. (Cast. *siglo*).

* **Sija,** (ant.) *pret. imperf.* do indic. do v. *seêr*. Cf. Fernão Lopes, Viterbo, etc.

* **Siki-siki-dana,** *m.* árvore da Guiana inglêsa.

* **Silena,** *f.* gênero de plantas da fam. dos cravos. (De *sileno*).

Silêncio, *f.* estado de quem se abstém de falar; privação de falar; taciturnidade; * interrupção de correspondência epistolar; interrupção de qualquer ruído; socêgo; segrêdo; *interj.* (pâra mandar calar *ou* impôr socêgo). (Lat. *silentium*, de *silere*).

Silenciosa, *f.* máchina de costura, que faz pouco barulho. (Fem. de *silenciôso*).

Silenciosamente, *adv.* de modo *silenciôso;* em silêncio.

Silenciôso, *adj.* que não fala; que guarda silêncio; em que não há ruído; que não faz barulho; *m.* indivíduo silenciôso; * pássaro brasileiro, que se nntre das sementes que busca nos campos. (De *silêncio*).

* **Silêneas,** *f. pl.* família de plantas caryophyllâceas. (De *silena*).

Sileno, *m.* insecto lepidóptero diurno; * quadrúpede de Ceilão. (De *Sileno* n. p.)

Silente, *adj.* (poet.) o mesmo que *silenciôso*. (Lat. *silens*, de *silere*).

Siler, *m.* planta umbellífera. (Lat. *siler*).

Sílex, *m.* gênero de pedras, que contém as duas espécies de quartzo e opala, constituídas pêlo ácido sílico; pederneira. Pl. *silices*. (Lat. *silex*).

Silfa, *f.* o mesmo que *sylpha*.

Silfo, *m.* (e der.) o mesmo que *sylpho*, etc.

Silha, *f.* cadeira, (des. nêste sentido); * pedra em que assenta o cortiço das abêlhas; * série de cortiços de abêlhas, dispostos em logares próprios, pâra a procriação dellas e fabricação do mel; * um dos muros que separam os compartimentos das marinhas; * (prov. trasm.) logar certo *ou* próprio de qualquer coisa, paradeiro, estância. (Cast. *silla*, do lat. *sedicula*).

* **Silhal,** *m.* silha numerosa de abêlhas; logar onde há silhas *ou* colmeias. (De *silha*).

Silhão [1], *m.* construcção ao meio de um fôsso, em redor de uma praça. (Por *cilhão*, de *cilha*?)

Silhão [2], *m.* sella grande, em que montam mulheres. (De *silha*).

Silhar, *m.* pedra lavrada em quadrado, pâra formação *ou* revestimento de parêdes; pedra, em que assenta o cortiço das abêlhas. (De *silha*).

Silharia, *f.* obra em que há silhares. (De *silhar*).

* **Silho,** *m.* (prov. trasm.) cântaro *ou* vaso antigo, com duas asas symétricas, que partem rentes da bôca e descansam no bôjo; asado.

Silhuêta, *f.* (gal.) desenho, representando o perfil de uma pessôa, segundo os contornos que a sombra della projecta. (Do fr. *Silhouette* n. p.)

* **Silíca,** *f.* (V. *siliqua*).

Sílica, *f.* (min.) substância branca e sólida, o mesmo que óxydo de silício. (De *silex*).

* **Silicatado,** *adj.* (geol.) Diz-se das rochas, cujos elementos são silicatos.

* **Silicato,** *m.* sal produzido pêla combinação do ácido silícico com uma base. (De *silício*).

* **Silicérnio,** *m.* ceremônia fúnebre, em que os romanos distribuíam pêlo pôvo carne crua, depois das exéquias de cidadão rico *ou* nobre. (Lat. *silicernium*).

* **Silícico,** *adj.* Diz-se de tôdos os corpos compostos, que contém silício. (De *silício*).

* **Silicícola,** *adj.* Diz-se das plantas que crescem de preferência nos terrenos silicosos. (Do lat. *silex* + *colere*).

* **Silicinos,** *m. pl.* (min.) uma das quatro ordens em que se divide a classe dos oxysaes. (Do lat. *silex*, *silicis*).

Silício, *m.* (min.) côrpo simples, que produz a sílica, combinando-se com o oxygêno. (De *silex*).

Silicíôso, *adj.* que tem a naturêza do sílex; que contém sílica. (De *silício*).

* **Silicita,** ou **silicite,** *f.* substância mineral, muito rica de sílica e que se encontra especialmente na Irlanda. (De *silica*).

* **Silícula,** *f.* pequena silíqua; espécie de pericarpo. (Lat. *silicula*, de *siliqua*).

* **Siliculiforme,** *adj.* (bot.) que tem fórma de silícula.

* **Siliculôso,** *adj.* que tem silícula. (De *silícula*).

Silindra, *f.* Designação vulgar de uma planta, cujas flôres brancas têm aroma penetrante e suavíssimo, (*philadelphus coronarius*, Lin.) (Por *syringa*, do lat. *syrinx*, flauta de pau. Cp. fr. *seringat*).

Silingórnio, *adj.* (chul.) sonso, que fala mansamente pára enganar.

Silíqua, *f.* (bot.) fruto sêcco, alongado, e bivalve, cujos grãos adherem alternadamente a duas suturas longitudinaes e oppostas. (Lat. *siliqua*).

* **Siliquïforme,** *adj.* (bot.) que tem fórma de silíqua. (De *siliqua* + *forma*).

Siliquôso, *adj.* que tem silíquas *ou* que é da naturêza dellas. (De *siliqua*).

* **Silla,** *f.* (ant.) mancha? arte má? Cf. G. Vicente. II, p. 351.

Sílaba, *f.* (e der.) o mesmo que *sýllaba*, etc.

Sílepse, *f.* (e der.) o mesmo que *syllepse*, etc.

Sillo, *m.* poëma satírico, entre os grêgos, em fórma de paródia. (Do gr. *sillos*).

Sillogismo, *m.* (e der.) o mesmo que *syllogismo*, etc.

Sillogizar, *v. t.* e *i.* (e der.) o mesmo que *syllogizar*, etc.

Sillógrafo, *m.* (e der.) o mesmo que *sillógrapho*, etc.

Sillographia, *f.* arte de compôr sillos. (De *sillógrapho*).

* **Sillográphico,** *adj.* relativo á *sillographia*.

Sillógrapho, *m.* autôr de sillos. (Do gr. *sillos* + *graphein*).

Silo, *m.* tulha subterrânea. (Do lat. *sirus*).

Silpha, *f.* gênero de insectos coleópteros; broqueleira. (Do gr. *silphè*).

Siluriano, *adj.* (geol.) Diz-se do terreno, em que há camadas fossilíferas, dispostas debaixo do antigo grés vermêlho, e que pertence á terceira camada *ou* período geológico. (De *siluro* [1]).

* **Silúridas,** *m. pl.* família de peixes que têm por typo o *siluro* [2].

* **Siluro** [1], *m.* antigo habitante do país de Galles.

Siluro [2], *m.* gênero de peixes abdominaes. (Gr. *silouros*, de *seiein* + *oura*).

Silva, *f.* Nome de várias plantas rosáceas, especialmente da silva das amoras; composição em que se alternam versos de déz e de seis sýllabas; miscellânea literária; cilício de arame; mancha alongada, ao lado das ventas do cavallo. (Lat. *silva*, do gr. *ulè*).

* **Silva-da-praia,** *f.* planta cesalpínea da Índia portuguêsa, (*cæsalpinea bondusella*, Fleming).

Silvado [1], *m.* moita de silvas; * tapume feito de silvas. (De *silva*).

* **Silvado** [2], *adj.* Diz-se do toiro que tem pequenas manchas brancas na frente, sendo escuro o resto da cabêça. (De *silva*?)

Silvandra, *f.* insecto lepidóptero.

* **Silva-macha,** *f.* o mesmo que *roseira canina*.

* **Silvano,** *m.* e *adj.* (des.) homem rústico; lapúrdio. (De *silva*).

Silvão, *m.* espécie de silva, (*rubus canina*). (De *silva*).

Silvar, *v. i.* o mesmo que *sibilar*.

Silvático, *adj.* o mesmo que *selvático*. (Lat. *silvaticus*, de *silva*).

Silvêdo, *m.* o mesmo que *silvado*.

Silveira, *f.* moita de silvas, silvado; silva; * árvore de Angola. (De *silva*).

* **Silveiro,** *adj.* Diz-se do toiro que tem uma malha branca na testa, sendo escura a cabêça. (Cp. *silvado* [2]).

Silvestre, *adj.* o mesmo que *selvático*; que dá flôres *ou* frutos, sem necessidade de cultura; que não dá frutos; bravio, sáfaro. (Lat. *silvestris*, de *silva*).

Silvícola, *m.* e *adj.* pessôa que nasce *ou* vive nas selvas *ou* matas. (Lat. *silvicola*, de *silva* + *colere*).

* **Silvicultôr,** *m.* aquêlle que se dedica á silvicultura *ou* que trata da cultura *ou* desinvolvimento de florestas. (Cp. *silvicultura*).

Silvicultura, *f.* tratado *ou* estudo da cultura das florestas; * cultura das florestas. (Do lat. *silva* + *cultura*).

* **Silvina,** *f.* (min.) chlorêto de potássio.

Silvo, *m.* o mesmo que *sibilo*; som agudo, que as serpentes soltam. (Do lat. *sibilus*).

Silvôso, *adj.* em que há silvas; vedado com silvas. (Lat. *silvosus*, de *silva*).

Sim, *adv.* (designativo de *affirmação*, *acôrdo* ou *permissão*); *m.* acto de consentir, expresso pêla palavra *sim*. (Lat. *sic*).

* **Simão,** *m.* (gir.) macaco. (Infl. de *simio*).

Simaruba, *f.* gênero de árvores corpulentas, cujas raízes e cascas amargas têm applicação medicinal, e crescem especialmente na parte montanhosa das Antilhas. (T. guianês).

Simarubáceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a simaruba. (Fem. pl. de *simarubáceo*).

* **Simarubáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *simaruba*.

Simbaíba, *f.* planta do Maranhão.

Símbolo, *m.* (e der.) o mesmo que *sýmbolo*, etc.

* **Simbôr,** *m.* planta, mal conhecida, da Índia e de Java.

* **Simea,** *f.* cima? «... e o cirne pôs ho couce nas *simeas* da grade...» *Cartas* de Affonso de Albuquerque, p. 120.

Simetria, *f.* (e der.) o mesmo que *symetria*, etc.

Símia, *f.* o mesmo que *símio*.

* **Simiano,** *adj.* relativo *ou* similhante ao macaco; *pl.* família de mammíferos quadrumanos, vulgarmente conhecidos por macacos. (De *símió*).

Símil, *adj.* (poet.) similhante; * *m.* o mesmo *ou* melhor que *simile*. «Isto se explica com o *simil* do arco...» Bernardes, *Luz e Calôr*, p. 2. (Lat. *similis*).

Similar, *adj.* que é da mesma naturêza; hòmògêneo; *m.* objecto similar. (De *símil*).

Similaridade, *f.* qualidade do que é *similar*.

Símile, *m.* qualidade do que é similhante; analogia; comparação de coisas similhantes. (Lat. *similis*).

Similhado, *part.* de *similhar*.

Similhança, *f.* qualidade do que é *similhante*; identidade; analogia; aspecto; conformidade entre uma cópia e seu modêlo; imitação; confronte.

Similhante, *adj.* igual; conforme; parecido; que tem a mesma naturêza que outro; tal; êste; aquêlle; *m.* pessôa *ou* coisa da mesma naturêza que outra, *ou* parecido a ella. * *De* ~, (loc. adv.) assim; desta maneira. «... acabar Sodré *de semelhante*.» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, 226. (Lat. *similans*, de *similare*).

Similhantemente, *adj.* de modo *similhante*.

Similhar, *v. t.* sêr similhante a; têr a apparência de; confrontar, comparar. (Lat. *similare*, de *similis*).

Similhável, *adj.* que se póde *similhar*; similhante.

Similhavelmente, *adv.* de modo *similhável*.

Similiflôr, *adj.* ou

* **Similifloro,** *adj.* (bot.) que tem similhantes tôdas as flôres. (Do lat. *similis* + *flos, floris*).

* **Similimo,** *adj.* muito similhante. (Do lat. *similis*).

Similitudinário, *adj.* em que há similhança. (Do lat. *similitudo, similitudinis*).

Símio, *m.* macaco, bugio. (Lat. *simius*, do gr. *simos*).

Simira, *f.* planta rubiácea do Brasil.

* **Simiri,** *m.* o mesmo que *locusta*.

Simonia, *f.* retribuïção illícita *ou* criminosa, que se recebe a trôco de coisas santas *ou* espirituaes, como os sacramentos, benefícios ecclesiásticos, etc. (De *Simão* n. p.)

Simoníaco, *adj.* relativo a *simonia; m.* aquêlle que commetteu simonia; * *pl.* o mesmo que

* **Simonianos,** *m. pl.* membros de uma seita, fundada no século I por Simão o Mágico, e segundo a qual podia adquirir-se por dinheiro a fé, as graças espirituaes, os cargos ecclesiásticos, etc. (De *Simão* n. p.)

Simonte, *m.* e *adj.* Diz-se do tabaco da primeira fôlha.

Simoun, *m.* (V. *simum*).

Simpatia, *f.* (e der.) o mesmo que *sympathia*, etc.

Simplezómetro, *m.* o mesmo que *sympiezómetro*.

Simplacheirão, *m.* e *adj.* o mesmo que *simplório*. (De *simples*, com o mesmo suff. de *bonacheirão*).

Simples[1], ou **símplez,** *adj.* que não tem composição; que não é duplo *ou* múltiplo; que não tem ornatos; singelo; exclusivo; em que não há mistura; (fig.) que se comprehende facilmente; evidente; natural; fácil; mero; único; vulgar, ordinário; ingênuo; papalvo; que não gosta de ostentações; que traja *ou* vive modestamente, sem luxo; *m.* e *f.* pessôa simples. (Lat. *simplex*, de *sine* + *plica*).

Simples[2], *m. pl.* armação de madeira, pâra molde e supporte de arco *ou* abóboda em construcção.

* **Símplesa,** *adj.* Flexão fem. ant. de *simples*[1].

Simplesmente, *adv.* de modo *simples;* com simplicidade; unicamente, meramente.

Símplez, *adj.* o mesmo *ou* melhor que *simples*[1].

Simplêza, *f.* o mesmo que *simplicidade*.

* **Simplicella,** *f.* variedade de esponja do Mar-Branco.

Símplices, *m. pl.* quaesquer drogas que entram na composição dos medicamentos; ingredientes que entram nas composições das tintas; elementos da composição dos corpos. (Lat. *simplices*, pl. de *simplex*[1]).

Simplicidade, *f.* qualidade do que é simples; qualidade daquillo que é fácil de comprehendêr *ou* observar; naturalidade; carácter originário; fórma simples e natural do dizêr *ou* do escrevêr; naturalidade; singelêza; ingenuïdade, candura; sinceridade, franquêza; extrema ingenuïdade, parvoíce. (Lat. *simplicitas*, de *simplex*).

Simplicissimamente, *adv.* de modo *simplicissimo;* com a maior simplicidade.

Simplicíssimo, *adj.* muito simples. (Lat. *simplicissimus*, de *simplex*).

Simplicista, *m.* e *adj.* (des.) o que curava doênças por meio de símplices; o que escrevia àcerca de símplices. (De *símplices*).

† **Simpliciter,** (l. *simplicitèr*), *adv.* simplesmente, (alludindo-se a que a approvação de um estudante não foi plena *ou* foi por maioria de votos; *m.* approvação de um estudante por maioria. (T. lat.)

Simplificação, *f.* acto *ou* effeito de *simplificar*.

Simplificado, *part.* de *simplificar*.

Simplificadôr, *m.* e *adj.* o que simplifica. (De *simplificar*).

Simplificar, *v. t.* tornar simples *ou* mais simples; tornar claro *ou* fácil; reduzir a termos mais precisos. (Do lat. *simplex* + *facere*).

Simploce, *f.* o mesmo que *symploce*.

Simplório, *m.* e *adj.* ingênuo; papalvo; indivíduo muito crédulo. (De *simples*[1]).

* **Simplote,** *m.* (des.) homem simplório. Cf. *Anat. Jocoso*, I, p. 374.

Símprez, *adj.* Fórma ant. de *simples*.

Simptose, *f.* o mesmo que *symptose*.

* **Simpúvio,** *m.* vaso sagrado, em que os romanos faziam libações nos sacrifícios. (Lat. *simpuvium*).

* **Sim-senhôr,** *m.* (pop.) nádegas.

Simulação, *f.* acto *ou* effeito de simular; fingimento; disfarce. (Lat. *simulatio*, de *simulare*).

Simulacro, *m.* effígie; imitação; similhança; apparência; phantasma; fingimento; cópia *ou* reproducção imperfeita; aquillo com que, imperfeita e ridiculamente, se procura imitar outra coisa. (Lat. *simulacrum*, de *simulare*).

Simuladamente, *adv.* de modo *simulado;* com fingimento; com disfarce.

Simulado, *part.* de *simular;* fingido; suppôsto.

Simuladôr, *m.* e *adj.* o que simula. (Do lat. *simulator*, de *simulare*).

Simulamento, *m.* o mesmo que *simulação*.

Simular, *v. t.* representar com similhança; imitar; fingir; apparentar; disfarçar. (Lat. *simulare*).

Simulatório, *adj.* em que há simulação. (Lat. *simulatorius*, de *simulator*).

Simulcadência, *f.* terminação de phrases *ou* períodos por meio de palavras iguaes. (Do lat. *simul* + *cadens*).

Simuldesinência, *f.* o mesmo que *simulcadência*. (De *simul* lat. + *desinência*).

Simultaneamente, *adv.* de modo *simultâneo;* ao mesmo tempo; conjuntamente.

Simultaneidade, *f.* qualidade do que é *simultâneo;* coïncidência.

Simultâneo, *adj.* que se realiza *ou* acontece ao mesmo tempo que outra coisa. (Lat. *simultaneus*, de *simul*).

Simum, *m.* vento muito quente, que sôpra do centro da África pâra o norte. (Ar. *semoum*, de *semm*.

Sin... *pref.* o mesmo que *syn...*

Sina, *f.* o mesmo que *signa;* (fam.) fado, destino, sorte. (Lat. *signa*, pl. de *signum*).

Sinadelfo, *adj.* o mesmo que *synadelpho*.

Sinagelástico, *adj.* o mesmo que *synagelástico*.

Sinagoga, *f.* o mesmo que *synagoga*.

* **Sinaíta,** *adj.* relativo ao Sinai; *f.* (min.) espécie de syenita, que se encontra no monte Sinai.

Sinal, *m.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *signal*, etc.

Sinalagmático, *adj.* o mesmo que *synallagmático*.

Sinalefa, *f.* o mesmo que *synalepha*.

* **Sinalpende,** *m.* antiga medida agrária, de 120 pés quadrados. (Refl. do lat. *arpentum?*)

Sinant... o mesmo que *synanth...*

* **Sinapato,** *m.* sal resultante da combinação do ácido sinápico com uma base. (Do lat. *sinapi*).

Sinápico, *adj.* relativo á mostarda. (Do lat. *sinapi*).

* **Sinapidendro,** *m.* gênero de plantas crucíferas.

* **Sinapina,** *f.* (chim.) base orgânica que existe nos grãos da mostarda branca. (Do lat. *sinapi*).

* **Sinapisina,** *f.* (chim.) substância branca sulfurada, extrahida da mostarda. (Do lat. *sinapi*).

Sinapismo, *m.* cataplasma de mostarda, applicada geralmente como revulsivo. (Gr. *sinapismos*, de *sinapizein*).

* **Sinapizado,** *part.* de

Sinapizar, *v. t.* temperar *ou* polvilhar com mostarda em pó. (Lat. *sinapizare*, de *sinapi*).

* **Sinapolina,** *f.* (chim.) substância crystallizada, obtida pêla acção do óxydo de chumbo hydratado sôbre a essência de mostarda. (Do lat. *sinapi*).

Sinartrose, *f.* o mesmo que *synarthrose*.

Sincar, *v. i.* (V. *cincar*).

Sincarp... o mesmo que *syncarp...*

Sinceiral, *m.* o mesmo que *salgueiral*. (De *sinceiro*).

Sinceiro, *m.* o mesmo que *salgueiro*. Cf. Herculano, *Harpa do Crente*.

* **Sincelada,** *f.* (prov. tram.) porção de sincelo. (De *sincelo*).

Sincelo, *m.* pedaços de caramelo, suspensos das árvores *ou* dos beiraes dos telhados e resultantes da congelação da chuva *ou* do orvalho.

* **Sinceneda,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *sincelada*. (De *sinceno*).

* **Sinceno,** *m.* (t. de Miranda), o mesmo que *sincelo;* nevoeiro pouco espêsso.

* **Sinceno,** *m.* (prov. trasm.) (V. *sincelo*).

Sinceramente, *adv.* de modo *sincero*; francamente, com lisura.

Sinceridade, *f.* qualidade do que é sincero; franquêza; lisura de carácter. (Lat. *sinceritas*, de *sincerus*).

Sincero, *adj.* que diz com franquêza o que sente; verdadeiro; simples, franco; em que não há disfarce *ou* dissimulação; em que não há malícia. (Lat. *sincerus*).

* **Sincerra,** *f.* (prov. alent.) espécie de chocalho, mais pequeno que o reboleiro. (Cp. *sincerro*).

Sincêrro, *m.* o mesmo que *sincerra*. (Cast. *sencerro*).

Sincipital, *adj.* relativo ao

† **Sinciput,** (l. *sincipud'*), *m.* a parte superiôr da cabêça. (Lat. *sinciput*, de *semis* + *caput*).

* **Sincipúcio,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *sinciput*.

* **Sincláiria,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas. (De *Sinclair* n. p.)

* **Sinço,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.

Síncope, *f.* (e der.) o mesmo que *sýncope*, etc.

Sincotiledónio, *adj.* o mesmo que *syncotyledónio*.

Sincraniano, *adj.* o mesmo que *syncraniano*.

Sincretismo, *m.* (e der.) o mesmo que *syncretismo*, etc.

Síncrono, *adj.* (e der.) o mesmo que *sýnchrono*, etc.

Sindáctilo, *adj.* o mesmo que *syndáctylo*.

Sindesmógrafo, *m.* (e der.) o mesmo que *syndesmógrapho*, etc.

Sindesmólogo, *m.* (e der.) o mesmo que *syndesmólogo*, etc.

Sindesmose, *f.* (e der.) o mesmo que *syndesmose*, etc.

* **Sindi,** ou **sindhi,** *m.* idioma falado ao norte do Pendjab, em Sindhi, na Índia. (De *Sindhi* n. p.)

* **Sindiba,** *f.* (bras) o mesmo que *milho-cozido*, árvore.

Síndico, *m.* (e der.) o mesmo que *sýndico*, etc.

* **Sindo,** *m.* (des.) Nome que se dá ao mandarim em o norte da Índia. (Cp. *sindi*).

* **Síndon,** *m.* espécie de lençol, usado pêlos romanos, e empregado especialmente em involvêr os cadáveres quando se enterram. (Lat. *sindon*).

Sinècura, *f.* emprêgo rendôso, que não obriga a trabalho. (Do lat. *sine* + *cura*).

Sinècurismo, *m.* systema governamental, que se apoia nas sinècuras que promove. (De *sinècura*).

Sinècurista, *m.* e *f.* pessôa que tem sinècura *ou* sinècuras, *ou* que gosta dellas. (De *sinècura*).

Sinédoque, *f.* o mesmo que *synédoche*.

Sineira, *f.* mulher que toca sinos *ou* sinêtas; abertura na parte superiôr da torre, onde está o sino; mulher do sineiro; *(pesc.) câda uma das pequenas bóias de cortiça ligadas ao chicote de um cabo delgado, que se amarra, de espaço a espaço, na tralha superiôr dos tresmalhos. (De *sino*).

Sineiro, *m.* fabricante de sinos; indivíduo que, por officio *ou* obrigação, toca os sinos; * ave americana, espécie de papa-formigas, cuja voz imita o rebate dos sinos, (*turdus tinniens*. Gmel.); * *adj.* que tem sino, (falando-se de tôrres, etc.) (De *sino*).

Sinérese, *f.* o mesmo que *synérese*.

Sinerg... o mesmo que *synerg...*

Sinêta, *f.* pequeno sino. (De *sino*).

Sinête, *m.* utensílio, com assignatura *ou* divisa gravada, e que serve pâra imprimir em papel, lacre, etc.; carimbo; chancella. (Do lat. *signum*).

Sínfise, *f.* (e der.) o mesmo que *sýmphise*, etc.

Sínfito, *m.* o mesmo que *sýmphito*.

Sinfonia, *f.* (e der.) o mesmo que *symphonia*, etc.

Singalês, *adj.* relativo a Ceilão; *m.* habitante de Ceilão; língua de Ceilão. (De *Singhala* n. p. indígena de Ceilão).

Singel, *m.* (e der.) o mesmo que *cingel*, etc.

* **Singela,** *f.* fila longitudinal de pequenos compartimentos, de câda lado do corredôr, nas marinhas do Sado. (Fem. de *singelo*).

Singelamente, *adv.* de modo *singelo;* simplesmente; ingenuamente.

Singeleira, *f.* espécie de rêde pâra pesca de peixe miúdo. (De *singelo*).

Singelêz, *f.* ou

Singelêza, *f.* qualidade do que é *singelo;* ingenuidade; simplicidade.

Singello, *adj.* (e der.) (V. *singelo*, etc.)

Singelo, *m.* simples; sincero; innocente; inoffensivo. (Do rad. do lat. *singulus*).

Singênese, *f.* e *adj.* (e der.) o mesmo que *syngênese*, etc.

Singradura, *f.* acto *ou* effeito de *singrar;* rumo por onde se singra; espaço que se percorreu num dia, singrando.

Singraf... o mesmo que *syngraph...*

Singrante, *adj.* preparado pâra singrar, (falando-se do navio). (De *singrar*).

Singrar, *v. i.* navegar á vela, velejar. (Do ant. alt. al. *segelen*).

Singular, *adj.* individual; que pertence a um só; único; extraordinário; distinto; privativo, especial; excêntrico. (Lat. *singularis*, de *singulus*).

Singularidade, *f.* qualidade do que é singular; acto *ou* dito singular. (Lat. *singularitas*, de *singularis*).

* **Singularizado,** *part.* de

Singularizar, *v. t.* tornar singular; privilegiar; fazêr excepção de; especificar. (De *singular*).

Singularmente, *adv.* de modo *singular;* em particular; com especialidade; extraordinariamente; fóra do vulgar.

Singulto, *m.* (poet.) o mesmo que *soluço*. Cf. Galhègos, *Virginidos*, II, 107. (Lat. *singultus*).

Singultôso, *adj.* que tem singultos. (De *singulto*).

* **Sinhá,** *f.* (bras. pop.) o mesmo que *senhôra*.

* **Sinhama,** *f.* (gir.) senhôra. (Cp. *sinhá*).

* **Sinhàninha,** *f.* (bras.) espiguilha em fórma de ziguezague.

* **Sinhara,** *f.* (bras. pop.) o mesmo que *sinhá.*
* **Sinhàzinha,** *f.* (Dem. de *sinhá*).
Sinhedr... o mesmo que *synhedr...*
* **Sinhô,** *m.* (bras. pop.) senhôr.
* **Sinhôzinho,** *m.* (Dem. de *sinhô*).
* **Sinimbu,** *m.* (bras.) espécie de reptil vêrde, cuja carne é comestível.
Sinistramente, *adv.* de modo *sinistro;* desastradamente; pavorosamente.
Sinistrar, *v. i.* soffrêr sinistro (um objecto de contrato de seguro). (De *sinistro*).
Sinistro, *adj.* esquêrdo; que faz temêr desgraças; que é de mau preságio; funesto; que indíca má índole; mau; *m.* desastre; grande prejuízo material; ruína. (Do lat. *sinister*).
Sinnevrose, *f.* o mesmo qne *synnevrose.*
Sino [1], *m.* instrumento, geralmente de bronze e de fórma cónica, suspenso em eixos lateraes, e que produz sons mais *ou* menos fortes, pêla percussão de uma peça interiôr chamada badalo *ou* de um martelo exteriôr; apparêlho em fórma de pyrâmide de truncada, pâra serviço de mergulhadores; (gir.) copo de vinho. (Do lat. *signum*, na opinião corrente; há porém o lat. *sinum*, copo grande, que póde suscitar dúvidas sôbre aquella etymologia).
* **Sino** [2], *m.* (ant.) o mesmo que *gôlfo.* Cf. *Esmeraldo, De Situ Orbis*, p. 90. (Lat. *sinus*).
* **Sino** [3], *m,* (ant.) o mesmo que *signo.*
* **Sinoble,** *m.* o mesmo que *sinople.*
Sínoco, *adj.* o mesmo que *sýnocho.*
Sínodo, *m.* (e der.) o mesmo que *sýnodo,* etc.
Sinologia, *f.* estudo do que diz respeito á China. (De *sinólogo*).
Sinológico, *adj.* relativo á *sinologia.*
Sinólogo, *m.* e *adj.* o que é perito em sinologia. (Do lat. mod. *Sina* n. p. + gr. *logos*).
Sinónimo *m.* e *adj.* (e der). o mesmo que *synónymo,* etc.
* **Sinópea,** *f.* (p. us.) côr esverdeada. Melhor se diria *sinópside,* do lat. *sinopsis, sinopsidis,* de *Sinope* n. p. Cp. *sinople*).
* **Sinopla,** *f.* o mesmo que
Sinople, *f.* côr vêrde nos escudos; variedade de quartzo. (Gr. *sinopis,* de *Sinope* n. p.)
Sinopse, *f.* (e der.) o mesmo que *synopse,* etc.
Sinóvia, *f.* (e der.) o mesmo que *synovia,* etc.
Sínquise, *f.* o mesmo que *sýnchyse.*
Sintagma, *m.* o mesmo que *syntagma.*
Sintaxe, *f.* (e der.) o mesmo que *syntaxe,* etc.
Síntese, *f.* (e der.) o mesmo que *sýnthese,* etc.
* **Sinto,** *m.* o mesmo que
* **Sintó,** *m.* ou
* **Sintoísmo,** *m.* religião principal do Japão, anteriôr ao budhismo. (Do jap. *sinton*).
Sintoma, *m.* (e der.) o mesmo que *symptoma,* etc.
Sintomia, *f.* o mesmo que *syntomia.*
Sintonina, *f.* o mesmo que *syntonina.*
Sinuado, *adj.* (bot.) que tem lóbulos salientes e arredondados, (falando-se de orgams vegetaes). (Lat. *sinuatus,* de *sinus*).
Sinuosidade, *f.* qualidade *ou* estado de que é *sinuôso;* tergiversação.
* **Sinuêlo,** *m.* (bras. do S.) gado manso, que se junta ao bravo pâra lhe servir de guia; cabrêsto. (Cast. *señuelo*).
Sinuôso, *adj.* ondulado *ou* recurvado em varias direcções; tortuôso; que descreve *ou* segue uma linha mais *ou* menos irregular. (Lat. *sinuosus,* de *sinus*).
Sinusoidal, *adj.* relativo á
Sinusoide, *f.* (mathem.) curva, em que a ordenada representa o seno gêométrico do arco tomado sôbre um círculo, cujo raio é igual á abscissa. (Do lat. *sinus* + gr. *eidos*).
Sinzal, *f.* espécie de uva minhôta. (Corr. de *cinzal,* de *cinza?*)
* **Sio,** *m.* gênero de plantas umbelliferas.
Siôcho, *m.* pássaro conirostro, o mesmo que *cicia.*
* **Siote,** *m.* pequena ave canora de Nova-Granada.
* **Sipânea,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.
Sipahuba, *f.* arbusto brasileiro, (*combretum ascendens*).
* **Sipário,** *m.* pano theatral, entre os romanos, servindo pâra decorar o fundo da scena, nas representações cómicas. (Lat. *siparium,* do gr. *siparos*).
Siparuna, *f.* arbusto rutáceo do Brasil.
Siphão, *m.* tubo recurvado, com ramos desiguaes, e que serve geralmente pâra fazêr passar líquidos de um vaso pâra outro *ou* pâra os extrahir de um vaso sem o inclinar. (Lat. *sipho,* do gr. *siphon*).
* **Siphona,** *f.* gênero de insectos dípteros.
* **Siphonacantho,** *m.* gênero de plantas acanthâceas.
* **Siphonápteros,** *m. pl.* ordem de insectos ápteros.
* **Siphonária,** *f.* gênero de molluscos gasterópodos.
* **Siphónia,** *f.* gênero de plantas euphorbiáceas da Guiana, (*siphonia elastica,* Persoon).
Siphonoide, *adj.* que tem fórma de siphão. (Do gr. *siphon* + *eidos*).
* **Siphonoma,** *m.* Nome que se deu a um tumôr, de aspecto fibrôso, mas molle, encontrado no mesentério de um rapaz. (Do gr. *siphon,* tubo).
* **Siphonóphoros,** *m. pl.* gênero de protozoarios. (Do gr. *siphon* + *phoros*).
* **Siphonostégia,** *f.* gênero de plantas escrofularíneas.
Siphonóstomo, *adj.* (zool.) que tem a bôca prolongada em fórma de siphão; *pl.* família de peixes acanthôpterýgios. (Do gr. *siphon* + *stoma*).
* **Síphula,** *f.* gênero de líchens.
Sipilho, *m.* extremidade de um cabo náutico, que se não póde aproveitar por sêr mal torcida.
Sipipira, *f.* o mesmo que *sicupira.*
* **Sipunculídeos,** *m. pl.* grupo de animaes, em fórma de tubo coriáceo, e que alguns classificam como echinodermes e outros como anelídeos.
* **Siquaes,** (ant.) «cerrai a porta sobre vós com vossa candeiazinha; e *siquaes* sereis vós minha, entonces veremos nós.» G. Vicente, *Inês Pereira.*
* **Siquer,** *adv.* (V. *sequer*).
* **Sira,** *f.* «De mi parte não sei nem tenho ponta de *sira.*» G. Vicente, I, p. 266.
Sirage, *m.* óleo de gergelim. (Talvêz do ar.)
* **Siranda,** *f.* (V. *ciranda*).
* **Sire,** *m.* Tratamento, que se dava aos reis de França, aos senhôres feudaes e a outras personagens. (Fr. *sire* = ant. *sendre,* do lat. *senior*).
Sirênico, *adj.* relativo ás sereias. (Do lat. *sirena*).
Sirga, *f.* corda, com que se puxa uma embarcação ao longo da margem; acto *ou* effeito de sirgar. (Cast. *sirga*).
* **Sirgado,** *part.* de *sirgar.*
* **Sirgagem,** *f.* acto de
Sirgar, *v. t.* puxar *ou* conduzir (um barco), por meio de sirga. (De *sirga*).
Sirgaria, *f.* grande porção de sirgas; fabrica de sirgas; estabelecimento onde se vendem sirgas. (De *sirga*).
Sirgideira, *f.* corda própria pâra enxárcia; o mesmo que *serzideira.* (De *sirgir*).
Sirgilim, *m.* (V. *gergelim*).
Sirgir, *v. t.* (e der.) (V. *serzir,* etc.)
Sirgo, *m.* bicho da sêda; (ant.) sêda. (Do lat. *sericus,* de *seres*).

Sirgueiro, *m.* o mesmo que *serigueiro.* (De *sirgo*).

Sirguilha, *f.* o mesmo *ou* melhor que *seriguilha.* (De *sirgo*).

* **Siri,** *m.* (bras.) Nome de várias espécies de crustáceos decápodos. (T. tupi).

* **Síria,** *f.* (prov. alent.) compleição, constituïção physica; (prov. trasm.) consistência *ou* robustêz (das pernas).

* **Siribidânni,** *m.* árvore da Guiana inglêsa.

Siricaia, *f.* (bras.) iguaria em que entram principalmente ovos, leite e açúcar.

* **Siriema,** *f.* (bras.) ave pernalta, notável pêla guerra que faz a tôdos os animaes.

Sirigaita, *f.* pequeno pássaro, similhante á carriça; (fig.) mulher pretenciosa, que se saracoteia muito; mulher buliçosa, ladina.

* **Siringa,** *f.* (e der.) o mesmo que *seringa,* etc.

Siringotomia, *f.* o mesmo que *syringotomia.*

Sírio [1], *m.* grande estrêlla, da constellação do Cão Grande, chamada vulgarmente *canícula.* (Lat. *sirius,* do gr. *sirîon*).

Sírio [2], *m.* (bras.) saco pâra transporte de mandioca.

* **Sirito,** *m.* (bras.) o mesmo que *matame.*

* **Siroco,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.

Sirolico-tico, *m.* espécie de jôgo infantil.

Siropôso, *adj.* (V. *xaropôso*).

* **Siro-siro,** *m.* árvore de Benguela.

Sirtes, *m. pl.* o mesmo que *syrtes.*

* **Siruabálli,** *m.* árvore da Guiana, de madeira amarelada e aromática, (*nectandra pisi*).

* **Sirvente,** *f.* poësia satírica, da escola trovadorêsca. (Provn. *sirventes,* de *servir,* segundo Diez, porque as *sirventes* eram geralmente compostas por menestréis ao serviço de senhôres).

* **Sisa,** *f.* Nome antigo do chamado hôje impôsto de transmissão. (Do b. lat. *assisia*).

* **Sisado,** *part.* de *sisar.*

* **Sisamina,** *f.* (anat. ant.) câda um dos ossos miúdos das junturas dos dêdos. (Do ar. *semsaminat*).

Sisão, *m.* (ant.) Nome de uma ave. «... e se cevam (os falcões) em garçotas e meãs, *sisões,* zambralhos e ganços reaes.» Fernandes, *Caça de Altan.,* parte III, cap. I.

* **Sisar,** *v. t.* impôr sisa a; tributar com sisa; (fam. ant.) furtar nas compras, dando conta superiôr ás despêsas. (De *sisa*).

* **Siseiro,** *m.* (ant.) cobradôr de sisas. Cf. G. Vicente, I, 344. (De *sisa*).

Sisma, *f.* (V. *scisma*).

Sismal, *adj.* Diz-se da linha que indica a direcção de um terremoto. (Do gr. *seismos*).

Sísmico, *adj.* relativo aos terremotos. (De *sismo*).

* **Sismo,** *m.* Designação scientífica do terremoto. (Do gr. *seismos,* abalo).

Sismógrafo, *m.* (e der.) o mesmo que *sismógrapho,* etc.

Sismographia, *f.* applicação do sismógrapho. (De *sismógrapho*).

* **Sismográphico,** *adj.* relativo á *sismographia.*

Sismógrapho, *m.* instrumento pâra indicar a intensidade dos tremôres de terra. (Do gr. *seismos* + *graphein*).

* **Sismómetro,** *m.* apparêlho pâra a observação directa dos terremotos. (Do gr. *seismos* + *metron*).

* **Sismondina,** *f.* hydrôsilicato de alumina e ferro. (De *Sismondi* n. p.)

Siso, *m.* bom senso; circumspecção; juízo; tino; prudência. (Do lat. *sensus,* de *sentire*).

Sisório, *m.* (pop.) muito siso. (De *siso*).

* **Sissó,** *m.* árvore, de madeira prêta, muito apreciada na Índia e na Europa, (*darbergia sissoides*).

Sistáltico, *adj.* o mesmo que *systáltico.*

Sistema, *m.* (e der.) o mesmo que *systema,* etc.

Sístilo, *m.* o mesmo que *systylo.*

Sístole, *f.* (e der.) o mesmo qus *systole,* etc.

* **Sistrado,** *adj.* que usa sistro *ou* conduz o sistro. (Lat. *sistratus,* de *sistrum*).

Sistro, *m.* antigo instrumento músico do Egypto, o qual era um pequeno arco de metal atravessado por hastes metállicas que, agitadas, produziam um som agudo e prolongado. (Lat. *sistrum,* do gr. *seistron*).

Sisudêz, *f.* ou

Sisudêza, *f.* qualidade do que é *sisudo;* seriedade; gravidade de porte.

Sisudo, *adj.* que tem siso; sério; prudente; *m.* indivíduo sisudo; * *m.* espécie de jôgo popular. (De *siso*).

* **Sisýmbrio,** *m.* gênero de plantas crucíferas, entre cujas espécies se conta o serpol. (Lat. *sisymbrium,* do gr. *sisumbrion*).

* **Sisýphio,** *adj.* relativo a Corintho. (Lat. *sisyphius,* de *sisyphus*).

* **Sita,** *f.* (ant.) marca *ou* cunho da moéda. Cp. *Tombo do Estado da India,* p. 226.

* **Sitana,** *f.* gênero de reptis sáurios.

* **Sitárcia,** *f.* saco, em que os antigos levavam provisões de viagem; os comestíveis contidos nêsse saco. (Do gr. *sitarkhia*).

* **Sitarião,** *m.* antigo pêso, usado no Egypto e noutros povos orientaes.

* **Sitella,** *f.* urna de barro *ou* de bronze, de que os romanos se serviam em certas votações e eleições. (Lat. *sitella,* dem. de *situla*).

Sitiado, *part.* de *sitiar; m.* aquêlle que está sitiado.

Sitiadôr, *m.* e *adj.* o que sitia. (De *sitiar*).

Sitial, *m.* o mesmo que *setial.* Cf. *Viriato Trag.,* p. 9.

Sitiante, *m., f.* e *adj.* pessôa que sitía. (De *sitiar*).

Sitiar, *v. t.* pôr sítio *ou* cêrco a; assediar; (ext.) cercar. (Do ant. alt. al. *sittian*).

Sitibundo, *m.* e *adj.* (poet.) que tem sêde; sedento. Cf. *Lusiadas,* IV, p. 44. (Lat. *sitibundus,* de *sitire*).

Sítio [1], *m.* logar *ou* espaço, occupado por um objecto; local; chão descoberto; logar assignalado por acontecimento importante; (bras.) roça; quinta; casa rústica, com granja; pequena raça. (Lat. *situs,* de *sinere*).

Sítio [2], *m.* acto *ou* effeito de *sitiar.*

Sitiologia, *f.* tratado dos alimentos *ou* da alimentação. (Do gr. *sition* + *logos*).

Sitiológico, *adj.* relativo a *sitiologia.*

* **Sitiophobia,** *f.* (med.) recusa absoluta de alimento. (Do gr. *sition* + *phobos*).

* **Sitite,** *f.* variedade de pedra preciosa, mencionada entre os antigos e hôje desconhecida. (Lat. *sitites*).

Sito, *part. irr.* de *situar.* (Lat. *situs,* de *sinere*).

Sito [2], *m.* bafio, bolôr. (Do lat. *situs*).

* **Sítona,** *m.* intendente dos cereaes na Grécia antiga, *ou* funccionario que adquiria o trigo pâra o consumo público. (Lat. *sitona* = gr. *sitones,* de *sitos*).

* **Sitóphago,** *adj.* que se alimenta de trigo. (Do gr. *sitos* + *phagein*).

* **Sitóphilo,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros. (Do gr. *sitos* + *philos*).

* **Sitophylaz,** *m.* câda um dos cinco magistrados athenienses, que vigiavam as provisões do trigo, obstando, pâra que o gênero não escasseasse

no mercado, a que qualquer cidadão comprasse mais do que precisava. (Do gr. *sitos* + *phulaz*).

Sitta, *f.* gênero de aves, a que pertence o picanço.

* **Sittella,** *f.* gênero de aves trepadeiras. (De *sitta*).

Situação, *f.* acto *ou* effeito de *situar;* sítio; posição; disposição recíproca das differentes partes de um tôdo; logar onde está uma coisa *ou* pessôa; phase governamental *ou* ministerial; o ministério *ou* govêrno, relativamente á actualidade *ou* a uma dada época; posição de um indivíduo, relativamente á sua profissão; estado financeiro de um indivíduo *ou* de uma collectividade; estado *ou* condição; lance; vicissitude; occorrência.

* **Situado,** *part.* de

Situar, *v. t.* collocar *ou* estabelecêr; edificar em logar próprio *ou* escolhido; assignar logar a. (Do lat. *situs*).

* **Situla,** *f.* taramela do moínho. (Lat. *situla*).

* **Siux,** *m. pl.* tríbu de índios da América do Norte.

* **Siva,** *f.* espécie de dansa, muito variada e agitada, usada pelos samoanos.

Sivaísmo, *m.* seita brahmânica. (De *Sivá*, uma das pessôas da trimurti).

* **Sivaísta,** *m.* sectário do sivaísmo.

* **Sivan,** *m.* nono mês do anno civil dos hebreus.

* **Sivane,** *f.* árvore de grandes dimensões, (*gmelina arborea*), cuja madeira leve e resistente é, na Índia portuguêsa, muito empregada em coronhas de armas, estatuêtas e outros trabalhos de marcenaria.

* **Sivatério,** *m.* gênero de mammíferos fósseis dos terrenos terciários.

* **Sivom,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.

Siza, *f.* (e der.) o mesmo que *sisa*, etc.

* **Sizânia,** *f.* o mesmo que *cizânia*.

* **Sizau,** *m.* o mesmo que *alcaravão*.

Sizig... o mesmo que *syzig...*

* **Skipe,** *m.* dialecto românico, falado na Albânia.

* **Skoupchtina,** *f.* o parlamento sérvio, compôsto de 104 membros eleitos pêla nação.

* **Slavo,** *m.* e *adj.* (V. *eslavo*).

* **Sloânea,** *f.* gênero de plantas tiliáceas.

* **S. M.** Abrev. de *sua magestade*.

* **Smalah,** *f.* conjuncto das tendas de guerra, que os chefes árabes transportam comsigo, para uso próprio e do seu séquito.

* **Smeathmânnia,** *f.* gênero de plantas passifióreas.

* **Smelówskia,** *f.* gênero de plantas crucíferas.

* **Smithsonita,** *f.* carbonato de zinco.

* **Smorzado,** *part.* de

Smorzar, *v. t.* (mus.) afroixar gradualmente (o som), na música. (It. *smorzare*).

* † **Snob,** *m.* admiradôr ingênuo *ou* pacóvio de coisas triviaes *ou* simples. (T. ingl.)

* **Snobismo,** *m.* (neol.) estado de um homem que admira pacoviamente coisas triviaes. (Ingl. *snobbism*, de *snob*).

* **Snr.** o mesmo que *sr.*

Só [1], *adj.* que está sem companhia, que não está com outros; único; afastado da convivência social; desamparado; solitário; ermo; *adv.* sòmente; *m.* e aquêlle que vive só; aquêlle que no voltarête joga somente com as cartas que têve e não compra nenhuma. (Lat. *solus*).

Só [2], *m.* (prov. trasm.) fundo de vasilha; fundo de agulha.

Só [1], *m.* (pop.) (Corr. de *senhôr*).

Só [2], *prep.* (ant.) o mesmo que *sôb*.

So... *pref.* (designativo de *debaixo* ou *sôb*. (Do lat. *sub*).

* **S. O.** Abrev. de *sudoéste*.

* **Soaberto,** *part.* de

Soabrir, *v. t.* o mesmo que *entreabrir*. (De *so...* + *abrir*).

Soada, *f.* acto *ou* effeito de *soar;* toada de cantiga; ruído; rumôr indistincto; boato; fama.

* **Soadeiro** [1], *m.* (ant.) lenço de assoar? Cf. G. Vicente. (Por *assoadeiro*, de *assoar?*)

* **Soadeiro** [2], *adj.* (ant.) afamado; notável. (De *soar*).

Soado, *part.* de *soar;* que soou.

Soagem, *f.* planta borragínea. (Lat. *solaga*, de *sol*).

* **Soala,** *f.* gênero de plantas clusiáceas.

Soalha, *f.* cáda uma das chapas metállicas do pandeiro, que retinem, batendo umas nas outras. (De *soar*).

* **Soalhado** [1], *part.* de *soalhar* [1].

Soalhado [2], *part.* de *soalhar* [2]; *m.* soalho; madeiramento pára soalhar.

* **Soalhal,** *m.* (pop.) o mesmo que *soalheiro:* «O Natal ao *soalhal* e a Páscoa ao luar.» Prolóquio popular.

Soalhar [1], *v. t.* agitar as soalhas de (um pandeiro). (De *soalha*).

Soalhar [2], *v. t.* o mesmo que *assoalhar*.

* **Soalhar** [3], *m.* (pop.) o mesmo que *soalhal:* «O Natal ao *soalhar* e a Páscoa ao lar.» Prolóquio popular.

Soalheira, *f.* a hora do calôr mais intenso; exposição aos raios do sol; calma. (Fem. de *soalheiro*).

Soalheiro, *adj.* expôsto á acção do sol; *m.* logar expôsto ao sol; (fam.) reünião de pessôas ociosas, que tratam da vida alheia, ordinariamente sentadas ao sol. (De *soalho* [1]).

Soalho [1], *m.* o mesmo que *solheiro*. (De *sol*).

Soalho [2], *m.* (Corr. de *sôlho* [1]).

* **Soan-soá,** *m.* o mesmo que *sôá-sôá*.

Soante, *adj.* que sôa. (Do lat. *sonans*, de *sonare*).

Soão, *m.* (des.) vento que sôpra do oriente; * oriente. (Lat. *solanus*, de *sol*).

Soar [1], *v. i.* produzir som; retumbar; echoar; constar, divulgar-se, propalar-se; têr similhança; * aprazêr, convir; *v. t.* tangêr, tocar; (fig.) divulgar; celebrar; indicar. (Lat. *sonare*, de *sonus*).

* **Soar** [2], *m.* (ant.) solar, onde algum território *ou* coito attesta jurisdicção especial, concedida a alguém pêlo rei; (prov. minh.) o mesmo que *solar* da porta, soleira. (Contr. de *solar* [4]).

* **Sôá-sôá,** *m.* árvore de Angola e San-Thomé, própria pára construcções, da fam. das violáceas.

* **Soassado,** *part.* de

* **Soassar,** *v. t.* assar ligeiramente. (De *so...* + *assar*).

Sôb, *prep.* debaixo de; no tempo de. (Lat. *sub*).

Soba, *m.* chefe de tríbu africana; régulo.

* **Sobaco,** *m.* o mesmo que *sovaco*.

* **Sobalçado,** *part.* de

Sobalçar, *u. t.* alçar muito; (fig.) exaltar. (De *sob...* + *alçar*).

Sobarba, *f.* (ant.) parte *ou* accessório de qualquer cobertura da cabêça, destinado a atar-se por debaixo da barba. (De *so...* + *barba*).

Sobarbada, *f.* barbella de corda; pancada por baixo da barba. (De *sobarba*).

Sobcapa, *f.* o mesmo que *socapa*.

* **Sobcessôr,** ou **subcessôr,** *m.* (ant.) o mesmo que *successôr*. Cf. um doc. do sec. XVI, cit. por S. de Frias, *Pombeiro*, p. 199 e seg.

Sobcolôr, *loc. prep.* a pretexto; com a apparência. (De *sôb* + *colôr*).

Sobcôr, *loc. prep.* o mesmo que *sobcolôr*.

Sobeira, *f.* ordem de telhas que, á beira de um telhado, sustentam e reforçam aquellas por onde corre a água. (De *so...* + *beira*).

Sobejadamente, *adv.* o mesmo que *sobebejamente.* (De *sobejado*).

* **Sobejado,** *part.* de *sobejar.*

Sobejamente, *adv.* de modo *sobejo,* com excesso, com demasia.

Sobejar, *v. i.* sêr sobejo *ou* demasiado; excedêr o que é preciso; sobrar; *v. p.* têr com abundância; têr de sobejo. (Da mesma or. que *sobrar?*)

Sobejidão, *f.* qualidade do que é *sobejo;* excesso; grande abundância; pujança; immensidade.

Sobejo, *adj.* que sobeja; excessivo, demasiado; innumerável; enorme; immenso; *adv.* sobejamente; *m. pl.* aquillo que sobra *ou* resta; restos de qualquer coisa; excesso. (De *sobejar*).

Sob-emenda, *loc. adv.* com dependência de emenda *ou* correcção; salvo qualquer emenda.

Soberana, *f.* mulher que exerce o supremo govêrno de um Estado; raínha; imperatriz; (fig.) mulher que entre outras occupa o primeiro logar; * qualquer entidade feminina que tem a primasia entre outras. «A rosa, a *soberana* das flôres...» (De *soberano*).

Soberanamente, *adv.* de modo *soberano;* com império, com majestade.

Soberania, *f.* qualidade do que é *soberano;* podêr supremo; autoridade de soberano *ou* príncipe; autoridade moral; ~ *do pôvo,* doutrina política que attribue ao pôvo *ou* á nação o podêr soberano.

Soberanizado, *part.* de

Soberanizar, *v. t.* tornar soberano; (fig.) exaltar. (De *soberano*).

Soberano, *adj.* que occupa o primeiro logar; supremo; magnífico; absoluto; que tem a autoridade superiôr; dominadôr; (fig.) altivo; que tem grande podêr; arrogante; notável; *m.* aquêlle que no govêrno de um Estado tem o govêrno supremo; imperante; o que influe poderosamente; (pop.) libra esterlina. (B. lat. *superanus,* do lat. *super*).

Soberbo, *m.* e *adj.* (e der.) o mesmo que *subêrbo,* etc.

* **Sobessa,** *f.* (prov. trasm.) a parte inferiôr, relativamente a um logar *ou* a um objecto; o lado de baixo; posição inferiôr de uma coisa *ou* pessôa, relativamente a um ponto qualquer. (Do lat. *sub* + *esse*).

* **Sobestar,** *v. i.* estar abaixo; sêr inferiôr a. (De *sôb* + *estar*).

* **Sobêta,** *m.* pequeno soba; soba que tem escassos dominios. Cf. Capêllo e Ivens, II, p. 38. (De *soba*).

Sobgrave, *adj.* inferiôr ao grave, na música. (De *sob* + *grave*).

* **Sob-ligação,** *loc. adv.* (ant.) debaixo de obrigação; obrigatoriamente.

* **Sobnegado,** *part.* de

Sobnegar, *v. t.* o mesmo que *sonegar.* Cf. Filinto, *Vida de D. Man.,* II, p. 252.

Sóbole, *m.* geração; prole; raça; gomo, rebento. (Lat. *soboles*).

Sôbolo, sôbola, (ant.) (Contr. de *sôbre* + *lo, la*). «*Sôbola tarde*», sôbre a tarde; á tardinha.

* **Soborda,** *f.* a parte immediatamente inferiôr á borda, num navio. «Cingírão c'hum nastro de bronze o vaso pela *soborda*...» Filinto, *Vida de D. Man.,* I, p. 78. (De *so*... + *borda*).

* **Soborralhado,** *part.* de *soborralhar.*

Soborralhadoiro, *m.* vassoiro *ou* varredoiro de fôrno. (De *soborralhar*).

Soborralhar, *v. t.* metêr no borralho. (De *soborralho*).

Soborralho, *m.* calôr mantido pêlo borralho; brasas *ou* outra coisa que está sôb o borralho. (De *so*... + *borralho*).

Sob-pé, *m.* (V. *sopé*).

Sob-pena, *loc. adv.* incorrendo na pena; expondo-se ás consequências.

Sobpôr, *v. t.* pôr debaixo; * (fig.) têr em menos conta, menosprezar. «*Sobpondo* ao reconhecimento os exemplos do espião...» Camillo, *Brasileira,* p. 227. (De *sôb* + *pôr*).

* **Sobpôsto,** *part.* de *sobpôr.*

Sobra, *f.* acto *ou* effeito de *sobrar;* resto; sobejos; *de* ~, (loc. adv.) sobejamente; superabundantemente; com excesso; excessivamente.

Sobraçado, *part.* de

Sobraçar, *v. t.* metêr debaixo do braço; segurar com o braço; (fig.) segurar, amparar; levar em braços; *v. p.* dar o braço a outrem. (De *so*...+ *braço*).

Sobradado, *part.* de *sobradar.*

Sobradamente, *adv.* de sobra. (De *sobrado* [1]).

Sobradar, *v. t.* fazêr sobrado em. (De *sobrado* [2]).

Sobrado [1], *adj.* que sobrou *ou* que sobra; demasiado; farto; abastado. (De *sobrar*).

Sobrado [2], *m.* pavimento de madeira. (De *sôbro,* segundo alguns diccionaristas. Acho arbitrária tal etym. e inclino-me a que a palavra se liga ao lat. *superare,* estar acima, visto que *sobrado* é geralmente um pavimento superiôr ao pavimento térreo de um edifício).

* **Sobraínho,** *m.* casta de uva extremenha.

Sobral, *m.* logar onde crescem sobreiros. (De *sôbro*).

* **Sobrançaria,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *sobranceria.* Cf. *Ethiop. Or.,* II, p. 324.

* **Sobranceado,** *part.* de

Sobrancear, *v. i.* estar sobranceiro; * *v. t.* estar sobranceiro a; excedêr. Cf. Camillo, *Quéda,* p. 74, ed. 1887. (Do lat. *superans, superantis,* de *superare*).

* **Sobranceiramente,** *adv.* de modo *sobranceiro;* em logar elevado; orgulhosamente, altivamente; com desdém.

Sobranceiro, *adj.* que occupa logar superiôr; que tem situação elevada; proëminente; superiôr; (fig.) que vê de alto; orgulhôso; altivo; arrogante; animôso; que sôbresái; *adv.* com sobrançaria; em logar elevado. (De *sobrancear*).

Sobrancêlha, *f.* reünião de pêlos, que se arqueia na parte superiôr das órbitas oculares. (Lat. *supercilium,* de *super* + *cilium*).

Sobranceria, *f.* qualidade do que é *sobranceiro;* acto *ou* modos de sobranceiro; altivêz; orgulho; desdém.

Sobrar, *v. i.* estar superiôr a outro; estar sobranceiro; sobejar; sêr mais que sufficiente; constituír os restos de alguma coisa. (Lat. *superare,* de *super*).

* **Sobrasado,** *part.* de

Sobrasar, *v. t.* pôr brasas debaixo de. (De *sô*... + *brasa*).

Sobrazar, *v. t.* (V. *sobrasar*).

Sôbre, *prep.* na parte superiôr de; pâra cima de; em cima de; pêla superfície de; ao pé de, próximo de; de encontro a; pâra o lado de; àlém de; àcêrca de; por causa de; por detrás de; atrás de; depois de; em conseqüência de; conforme; em seguida a; proporcionalmente; em nome de; contra; entre; *m.* (naut.) qualquer das velas mais altas de um navio; qualquer das velas, cuja designação começa por *sôbre.* (Lat. *super,* do gr. *uper*).

Sobreabundar, *v. i.* (e der.) o mesmo que *superabundar,* etc.

Sobreaguado, *adj.* coberto de água; alagado. (De *sôbre* + *aguado*).

Sobrealcunha, *f.* segunda alcunha, alcunha em seguida a outra. (De *sôbre* + *alcunha*).

Sobreanca, *f.* o mesmo que *xairel.* (De *sôbre* + *anca*).

Sobreappellido, *m.* segundo appellido; appellido junto a outro. (De *sôbre* + *appellido*).

Sobrearco, *m.* vêrga da porta; tórça; padieira. (De *sôbre* + *arco*).

* **Sobreaviso,** *m.* precaução, prevenção; *adj.* prevenido, acautelado. «... o Gama... estava-se *sobreaviso*...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 112. (De *sôbre* + *aviso*).

Sobreaxillar, *adj.* que está por cima da axilla; sobrefolheáceo. (De *sôbre* + *axillar*).

Sobreballéo, *m.* ou

Sobreballéu, *m.* bailéu que fica por cima de outro. (De *sôbre* + *bailéu*).

Sobrebainha, *f.* fôrro externo da bainha. (De *sôbre* + *bainha*).

Sobrebico, *m.* (zool.) parte superiôr do bico das aves. (De *sôbre* + *bico*).

Sobrebrocha, *f.* grande correia, ligada ás brochas, em carros de bois. (De *sôbre* + *brocha*).

Sobrecabado, *adj.* (p. us.) que está em logar alto; eminente. (De *sôbre* + *cabo*).

Sobrecabêça, *f.* porção de metal, que resái das bôcas de fôgo depois de fundidas, e que se corta quando ellas se aperfeiçôam. (De *sôbre* + *cabêça*).

* **Sôbre-cabeceira,** *f.* um dos compartimentos das salinas.

Sobrecadeia, *f.* peça de madeira, pregada transversalmente na extremidade do leito do carro, pâra reforçar o caixilho do mesmo leito. (De *sobre* + *cadeia*).

* **Sôbre-cama,** *f.* (ant.) côlcha de cama.

* **Sôbre-câmara,** *f.* (prov. alent.) águas-furtadas, sótam. (De *sobre* + *câmara*).

Sobrecana, *f.* tumôr duro no têrço da cana do cavallo; tumôr duro nos membros anteriôres do cavallo. (De *sôbre* + *cana*).

Sobrecanna, *f.* (V. *sobrecana*).

Sobrecarga, *f.* carga demasiada; aquillo que se junta á carga; aquillo que perturba o equilíbrio da carga; espécie de cilha, com que se aperta a carga da bêsta; * marca, que as repartições postaes põem nas estampilhas da correspondência; *m.* aquêlle que dirige o carregamento de um navio. (De *sôbre* + *carga*).

Sobrecarregado, *part.* de

Sobrecarregar, *v. t.* carregar demasiadamente; augmentar excessivamente; causar vexame a; augmentar encargos a. (De *sôbre* + *carregar*).

Sobrecarta, *f.* segunda carta; carta seguida a outra, com que tem relação. (De *sôbre* + *carta*).

Sobrecasaca, *f.* casaco largo que se póde vestir sôbre outro; casaco comprido, cujas abas formam roda e cáem perpendicularmente na dianteira. (De *sôbre* + *casaca*).

Sobreceleste, *adj.* mais que celeste; divino. (De *sôbre* + *celeste*).

Sobrecelestial, *adj.* o mesmo que *sobreceleste*. (De *sôbre* + *celestial*).

* **Sobrecelestialmente,** *adv.* de modo *sobrecelestial*.

Sobrecellente, *adj.* o mesmo que *excedente*; *m.* e *adj.* tudo que sobeja e é próprio pâra supprir faltas. (De *sôbre* + *excellente*, se não é corr. de *sobresalente*).

Sobrecenho, *m.* sobrançaria; semblante tôrvo, carregado; carranca. (De *sôbre* + *cenho*).

Sobrecéo, *m.* ou

Sobrecéu, *m.* cobertura suspensa por cima de um leito *ou* de um pavilhão; docel. (De *sôbre* + *céu*).

Sobrecevadeira, *f.* pequena vela de navio, sôbre a cevadeira. (De *sobre* + *cevadeira*).

Sobrechegar, *v. i.* o mesmo que *sobrevir*. (De *sobre*... + *chegar*).

Sobrecheio, *adj.* muito cheio; acogulado. (De *sôbre* + *cheio*).

Sobrecincha, *f.* (bras. do S.) tira de coiro, e se aperta por cima do coxinilho.

Sobreclaustra, *f.* ou

Sobreclaustro, *m.* claustro superiôr. (De *sôbre* + *claustro*).

Sobrecoberta, *f.* coberta construída acima de outra. (De *sôbre* + *coberta*).

Sobrecopa, *f.* o mesmo que *tampa*. (De *sôbre* + *copa*).

* **Sobrecommum,** *adj.* (gram.) Diz-se do substantivo, que não tem duas flexões pâra os dois gêneros: *criança, algôz, guia*. (De *sôbre* + *commum*).

* **Sobrecompôsto,** *adj.* (bot.) Diz-se das fôlhas, cujo pecíolo commum se divide mais de duas vêzes em pecíolos menores, como succede na espírea.

Sobrecostellar, *m.* (bras.) porção de carne, que se tira de cima das costellas da rêz. (De *sôbre* + *costella*).

Sobrecu, *m.* o mesmo que *uropýgio*. (De *sôbre* + *cu*).

Sobrecurva, *f.* tumôr duro na curva do jarrête da cavalgadura. (De *sôbre* + *curva*).

Sobredental, *adj.* (anat.) que está sôbre os dentes *ou* acima dêlles. (De *sôbre* + *dental*).

Sobredente, *m.* dente que nasceu encostado a outro. (De *sôbre* + *dente*).

Sobredicto, *adj.* ou

Sobredito, *adj.* dito acima *ou* antes; já mencionado; alludido. (De *sôbre* + *dito*).

Sobredivino, *adj.* mais que divino. (De *sôbre* + *divino*).

Sobredoirado, *part.* de *sobredoirar*; *m.* obra doirada.

Sobredoirar, *v. t.* doirar superiormente; (fig.) exornar; engrandecêr; colorir com artifício, pâra induzir em êrro; * illuminar as partes mais elevadas de, (falando-se do sol, etc.) (De *sôbre* + *doirar*).

Sobreeminência, *f.* qualidade do que é sobreeminente. (De *sôbre* + *eminência*).

Sobreeminente, *adj.* muito elevado; magnifico. (De *sôbre* + *eminente*).

Sobreentendêr, *v. i.* (V. *sobreintendêr*).

Sobreerguêr, *v. t.* erguêr mais alto que outra coisa. (De *sôbre* + *erguêr*).

* **Sobreerguido,** *part.* de *sobreerguêr*.

Sobreestar, *v. i.* o mesmo que *sobrestar*.

* **Sobreexaltado,** *part.* de

Sobreexaltar, *v. t.* exaltar excessivamente. (De *sôbre* + *exaltar*).

Sobreexcedente, *adj.* que sobreexcede. (De *sôbre* + *excedente*).

Sobreexcedêr, *v. t.* excedêr muito; ultrapassar; *v. i.* ir muito àlém, avantajar-se. (De *sôbre* + *excedêr*).

Sobreexcedido, *part.* de *sobreexcedêr*.

Sobreexcellência, *f.* qualidade do que é sobreexcellente. (De *sôbre* + *excellência*).

Sobreexcellente, *adj.* excellentíssimo; sublime. (De *sôbre* + *excellente*).

* **Sobreexcitação,** *f.* acto *ou* effeito de *sobreexcitar*; grande excitação de ânimo; grande excitação nervosa.

* **Sobreexcitado,** *part.* de

* **Sobreexcitar,** *v. t.* excitar intensamente; agitar *ou* impressionar vivamente o ânimo de. (De *sôbre* + *excitar*).

Sobreface, *f.* espaço que separa do ângulo externo de um baluarte o flanco prolongado; (ant.) superfície. (De *sôbre* + *face*).

Sobrefolheáceo, *adj.* ou

* **Sobrefoliáceo,** *adj.* (bot.) que está sôbre a fôlha, adherente á fôlha, pêla parte superiôr desta. (De *sôbre* + *foliáceo*).

Sobregata, *f.* (naut.) segunda vela do mastro de mezena; vêrga correspondente a essa vela. (De *sôbre* + *gata*).

Sobregatinha, *f.* (naut.) vela redonda, su-

periôr á sobregata; vêrga que lhe corresponde. (De *sobregata*).

Sobregávea, *f.* (naut.) peça superiôr á gávea. (De *sôbre* + *gávea*).

* **Sobrogo,** *m.* variedade de pêra, hôje desconhecida. Cf Rui Fernandes, *Ined. da Hist. Port.*

Sobregovêrno, *m.* suprêmo governo; mando superiôr. (De *sôbre* + *govêrno*).

* **Sobreguisa,** *adv.* excessivamente, sôbremaneira. (De *sôbre* + *guisa*).

Sobrehumano, *adj.* superiôr á naturêza do homem *ou* ás fôrças humanas; (fig.) sublime. (De *sôbre* + *humano*).

Sobreintendêr, *v. i.* o mesmo que *superintendêr*.

Sobreira, *f.* espécie de sobreiro. (Fem. de *sobreiro*).

Sobreiral, *m.* o mesmo que *sobral*.

Sobreirinho, *m.* espécie de uva prêta, também chamada *tinta sobreirinha*.

Sobreiro, *m.* árvore cupulífera, (*quercus hispanica*); sôbro. (De *sôbro*).

Sobrejacente, *adj.* (geol.) Diz-se das rochas vulcânicas, por estarem sôbre as graníticas. (De *sôbre* + *jacente*).

Sobrejoanête, *m.* (naut.) vela que fica sôbre o joanête grande; vela que se larga sôbre o joanête da prôa (De *sôbre* + *joanête*).

Sobrejoanetinho, *m.* (naut.) câda uma das velas que ficam acima dos sobrejoanêtes. (De *sobrejoanête*).

Sobrejuíz, *m.* (ant.) juíz de segunda *ou* última instância. (De *sôbre* + *juiz*).

Sobrelanço, *m.* lanço seguido a outro; lanço maior que outros. (De *sôbre* + *lanço*).

Sobrelátego, *m.* (bras. do S.) tira de coiro cru, nos arreios da cavalgadura. (De *sôbre* + *látego*).

Sobreleite, *m.* massa carnuda adiante das glândulas mamaes das vaccas. (De *sôbre* + *leite*).

Sobrelevado, *part.* de

Sobrelevar, *v. t.* sêr mais alto que; excedêr; erguêr; levantar; supplantar; vencêr; supportar; *v. i.* sobresaír; levar vantagem. (De *sôbre* + *elevar*).

Sobreliminar, *adj.* viga atravessada sôbre os esteios de ponte levadiça. (De *sôbre* + *liminar*).

Sobreloja, *f.* pavimento de um prédio a pouca altura da rua, e entre a loja *ou* rés-do-chão e o primeiro andar. (De *sôbre* + *loja*).

Sobrelotação, *f.* aquillo que excede a lotação ordinária de um navio. (De *sôbre* + *lotação*).

Sobremachinho, *m.* protuberância resultante da inflammação dos tendões das cavalgaduras. (De *sôbre* + *machinho*).

Sobremaneira, *loc. adv.* muito; excessivamente; extraordinariamente. (De *sôbre* + *maneira*).

Sobremanhan, *f.* fim da manhan. (De *sôbre* + *manhan*).

Sobremão, *m.* tumôr na mão da bêsta; *de* ~, (loc. adv.) com empenho, com interesse; com esmêro; com tôdo o descanso; com fartura. (De *sôbre* + *mão*).

* **Sobremaravilhado,** *part.* de

Sobremaravilhar, *v. t.* maravilhar extremamente. (De *sôbre* + *maravilhar*).

Sobremêsa, *f.* fruta, dôce *ou* outra iguaria, mais *ou* menos delicada e leve, com que se termina uma refeição. (De *sôbre* + *mêsa*).

Sobremodo, *loc. adv.* o mesmo que *sobremaneira*. (De *sôbre* + *modo*).

* **Sobremocóvia,** *f.* (gir.) o mesmo que

* **Sobremoscóvia,** *f.* (gir.) sobrecasaca. (De *sôbre* + *moscóvia*).

Sobremunhoneiras, *f. pl.* (naut.) peças que ficam sôbre as munhoneiras, pâra que dentro destas se segurem os munhões. (De *sôbre* + *munhoneira*).

* **Sobrenadante,** *adj.* que sobrenada. (De *sobrenadar*).

Sobrenadar, *v. i.* nadar em cima; andar á tona de água; boiar. (De *sôbre* + *nadar*).

Sobrenatural, *adj.* superiôr ao que é natural; excessivo; sobrehumano; *m.* aquillo que é superiôr á naturêza *ou* o que é muito extraordinário. (De *sôbre* + *natural*).

Sobrenaturalidade, *f.* qualidade do que é *sobrenatural*.

Sobrenaturalmente, *adv.* de modo *sobrenatural*.

Sobrenêrvo, *m.* tumôr sôbre um nervo. (De *sôbre* + *nérvo*).

Sobrenome, *m.* nome que segue o do baptismo; appellido. (De *sôbre* + *nome*).

* **Sobrenomeado,** *part.* de

Sobrenomear, *v. t.* dar sobrenome a; appellidar. (De *sobrenome*).

Sobrenumerável, *adj.* innúmero; que não tem conto. (De *sôbre* + *numerável*).

* **Sobreolhado,** *part.* de

Sobreolhar, *v. t.* olhar sobranceiramente, com desprêzo. (De *sôbre* + *olhar*).

Sobreôsso, *m.* engrossamento anormal de um ôsso, nas cavalgaduras. (De *sobre* + *ôsso*).

Sobrepaga, *f.* o que se paga àlém daquillo que se estipulou; gratificação. (De *sôbre* + *paga*).

Sobreparto, *adv.* depois do parto; *m.* doência que póde sobrevir ao parto. (De *sôbre* + *parto*).

Sobrepé, *m.* sobreôsso na corôa posteriôr do pé da bêsta. (De *sôbre* + *pé*).

Sobrepelliz, *f.* espécie de mantelête branco, com mangas *ou* sem ellas, que os clérigos usam sôbre a batina. (B. lat. *superpellicium*, do lat. *super* + *pellis*).

Sobrepensado, *part.* de *sobrepensar*; *adv.* de propósito; de caso pensado; premeditadamente.

Sobrepensar, *v. i.* pensar muito, reflectir; meditar; *v. t.* pensar muito àcêrca de; premeditar. (De *sôbre* + *pensar*).

Sobrepêso, *m.* o mesmo que *sobrecarga*. (De *sôbre* + *pêso*).

* **Sobrepontas,** *f. pl.* (prov. alent.) os caçadôres que, formados com outros em linha de atiradores, occupam os logares immediatos ao das extremidades da linha. (De *sôbre* + *ponta*).

Sobrepôr, *v. t.* pôr em cima; encostar; juxtapôr; juntar, accrescentar; dobrar na parte superiôr; *v. p.* sobrevir. (De *sôbre* + *pôr*).

Sobreporta, *f.* parte superiôr e fixa de uma porta; bandeira da porta. (De *sôbre* + *porta*).

Sobreposição, *f.* acto *ou* effeito de sobrepôr. (De *sôbre* + *posição*).

Sobreposse, *loc. adv.* demasiadamente; por demais; contra vontade; sem espontaneidade. (De *sôbre* + *posse*).

Sobrepôsto, *part.* de *sobrepôr*; *m. pl.* aquillo que se pôi, como ornato, sôbre vestidos, jaêzes, etc.

* **Sobreprateado,** *part.* de

Sobrepratear, *v. t.* pratear por cima; cobrir com lâmina de prata. (De *sôbre* + *pratear*).

* **Sobreprova,** *f.* nova prova; confirmação. (De *sôbre* + *prova*).

* **Sobrepujado,** *part.* de *sobrepujar*.

Sobrepujamento, *m.* acto *ou* effeito de *sobrepujar*.

Sobrepujança, *f.* o mesmo que *sobrepujamento*.

Sobrepujante, *adj.* que sobrepuja. (De *sobrepujar*).

Sobrepujantemente, *adv.* de modo *sobrepujante*.

Sobrepujar, *v. t.* pujar muito; excedêr; su-

perar; ultrapassar; passar por cima de; *v. i.* sobresaír; levar vantagem. (De *sôbre* + *pujar*).

Sobrequartela, *f.* protuberância anormal, resultante da dilatação das bôlsas synoviaes. (De *sôbre* + *quartela*).

Sobrequilha, *f.* peça *ou* peças de madeira, que vão da prôa á pôpa do navio, pâra fortalecêr as cavernas. (De *sôbre* + *quilha*).

Sobrerestar, (l. *sobrerr...*), *v. i.* restar depois; sobrevivêr. (De *sôbre* + *restar*).

Sobrerodella, (l. *sobrerr...*), *f.* tumôr sôbre o joêlho das cavalgaduras. (De *sôbre* + *rodella*).

Sobrerolda, (l. *sobrerr...*), *m.* e *f.* (e der). o mesmo que *sobreronda*, etc. (De *sôbre* + *rolda*).

Sobreronda, (l. *sobrerr...*), *f.* vigia das rondas; *m.* e *f.* indivíduo que fiscaliza *ou* vigia o serviço das rondas. (De *sôbre* + *ronda*).

* **Sobrerondado,** (l. *sobrerr...*), *part.* de

Sobrerondar, (l. *sobrerr...*), *v. t.* vigiar como sobreronda; *v. i.* fazêr sobreronda. (De *sôbre* + *rondar*).

Sobrerosado, (l. *sobrerr...*) *adj.* tirante a rosado. (De *sôbre* + *rosado*).

Sobresahir, (l. *sobress...*) (V. *sobresair*).

* **Sobresáia,** (l. *sobress...*), *f.* (p. us.) vestuário, pâra se usar sôbre a sáia. (De *sôbre* + *sáia*).

Sobresaír, (l. *sobress...*), *v. i.* sêr *ou* estar saliente; resaír; avultar; tornar-se visível; distinguir-se; vêr-se *ou* ouvir-se distintamente; prendêr a attenção. (De *sôbre* + *saír*).

* **Sobresalente,** (l. *sobress...*), *adj.* que sobresái; *m.* aquillo que sobresái, que excede; aquillo que sobeja, que é a mais; o mesmo *ou* melhor que *sobrecellente*. Cf. Barros, *Dec.* III, liv. 4, cap. 4. (Por *sobresaliente*, de *sôbre* + *saliente*. Cp. cast. *sobresaliente*).

Sobresaltado, (l. *sobress...*), *part.* de

Sobresaltar, (l. *sobress...*), *v. t.* saltar sôbre; surprehendêr; assaltar; assustar; passar em claro; preterir, omittir; passar àlém de; transpôr. (De *sôbre* + *saltar*).

Sobresalteado, (l. *sobress...*), *part.* de

Sobresaltear, (l. *sobress...*), *v. t.* assaltar; atacar imprevistamente *ou* á traição; saltear. (De *sôbre* + *saltear*).

Sobresalto, (l. *sobress...*); *m.* acto *ou* effeito de *sobresaltar*; acontecimento imprevisto; perturbação physica *ou* moral; inquietação.

* **Sobresano,** (l. *sobress...*), *m.* (naut.) parte do costado do navio, abaixo do nível da água.

Sobresarar, (l. *sobress...*), *v. i.* adquirir melhoras passageiras; não sarar completamente; * *v. t.* curar superficialmente, sem atacar a raíz do mal. Cf. Vieira, VI, p. 407. (De *sôbre* + *sarar*).

Sobresaturação, (l. *sobress...*), *f.* acto de fazêr dissolvêr num líquido uma substância que excede aquella que, em condições normaes, bastaria para saturar o mesmo líquido. (De *sôbre* + *saturação*).

Sobresaturado, (l. *sobress...*), *part.* de

Sobresaturar, (l. *sobress...*), *v. t.* saturar com excesso; reduzir ao estado de sobresaturação. (De *sôbre* + *saturar*).

Sôbrescrevêr, *v. t.* escrevêr sôbre; sobrescritar. (De *sôbre* + *escrevêr*).

Sobrescripto, *part.* e *m.* (e der.) o mesmo que *sobrescrito*, etc.

* **Sobrescritado,** *part.* de

Sobrescritar, *v. t.* fazêr o sobrescrito de; escrevêr o enderêço de (uma carta); (fig.) destinar, dirigir. (De *sobrescrito*).

Sobrescrito, *part.* de *sobrescrevêr*; *m.* invólucro de uma carta *ou* de um officio, em que se escreve o nome do destinatário e o da sua residência; enderêço; aquillo que se escreve no invólucro da carta *ou* officio. (De *sôbre* + *escrito*).

Sobresêllo, (l. *sobress...*), *m.* segundo sêllo; sêllo sobrepôsto a outro. (De *sôbre* + *sêllo*).

* **Sobresemeado,** (l. *sobress...*), *part.* de

Sobresemear, (l. *sobress...*), *v. t.* semear sôbre; semear superficialmente. (De *sôbre* + *semear*).

Sobresêr, (l. *sobress...*), *v. i.* (e der.) o mesmo que *sobrestar*. (De *sôbre* + *sêr*).

Sobresignal, (l. *sobress...*), *m.* signal *ou* insígnia sôbre o vestuário. (De *sôbre* + *signal*).

* **Sobresimento,** (l. *sobress...*), *m.* (ant.) acto de *sobresêr*; demora; adiamento; espera.

Sobresinal, (l. *sobress...*), *m.* o mesmo *ou* melhor que *sobresignal*.

* **Sobresolado,** (l. *sobress...*), *part.* de

* **Sobresolar,** (l. *sobress...*), *v. t.* pôr solas novas em (calçado velho *ou* usado). (De *sôbre* + *sola*).

Sobresoleira, (l. *sobress ..*), *f.* peça sôbre a soleira. (De *sôbre* + *soleira*).

* **Sobresperado,** *part.* de

Sobresperar, *v. t.* e *i.* esperar muito; esperar por muito tempo. (De *sôbre* + *esperar*).

Sobrestante, *adj.* que sobrestá; sobranceiro, proëminente; *m.* superintendente; guarda. (De *sobrestar*).

Sobrestar, *v. i.* parar; não proseguir; cessar; abstêr-se; detêr-se; estar sobranceiro; estar imminente. (De *sôbre* + *estar*).

* **Sobrestimação,** *f.* (des.) acto *ou* effeito de *sobrestimar*.

* **Sobrestimado,** *part.* de

* **Sobrestimar,** *v. t.* (des.) estimar muito, em alto grau. (De *sôbre* + *estimar*).

Sobresubstancial, (l. *sobress...*), *adj.* muito substancial. C. Vieira, IX, p. 27. (De *sôbre* + *substancial*).

* **Sobretal,** *adv.* (ant.) finalmente; em conclusão. (De *sôbre* + *tal*).

* **Sobretaleira,** *f.* (prov. alent.) cáda uma das travéssas pregadas na extremidade anteriôr e posteriôr das chêdas e sôbre a pírtiga. (De *sôbre* + *taleira*).

Sobretarde, *f.* fim da tarde; lusco-fusco; noitinha. (De *sôbre* + *tarde*).

* **Sobretaxa,** *f.* quantia que, em serviços de caminhos de ferro, accresce aos preços *ou* tarifas ordinárias. (De *sôbre* + *taxa*).

Sobretecêr, *v. t.* tecêr sôbre tecido; entretecêr. (De *sôbre* + *tecêr*).

Sobretecido, *part.* de *sobretecêr*.

Sobreteima, *adv.* com muita teimosia; com pertimácia. (De *sôbre* + *teima*).

Sobreterrestre, *adj.* que está em cima da terra; terrestre. (De *sôbre* + *terrestre*).

Sobretoalha, *f.* toalha que está em cima de outra pâra a resguardar. (De *sôbre* + *toalha*).

Sobretudo, *m.* casaco comprido e largo, próprio pâra se vestir sôbre outro, como resguardo contra o frio *ou* a chuva; *adv.* acima de tudo, principalmente. (De *sôbre* + *tudo*).

* **Sobrevela,** *f.* (ant.) refôrço de sentinellas. (De *sôbre* + *vela*).

Sobrevença, *f.* (ant.) acto de *sobrevir*.

Sobrevento [1], *m.* (p. us.) tudo que sobrevém inesperadamente, causando transtôrno. (Do lat. *superventus*, de *supervenire*).

Sobrevento [2], *m.* rajada súbita de vento, perturbando a marcha de um navio. (De *sôbre* + *vento*).

Sobreveste, *m.* e *f.* vestuário que se traz sôbre outro; sobretudo. (De *sôbre* + *veste*).

* **Sobrevestido,** *part.* de

Sobrevestir, *v. t.* vestir por cima; revestir. (De *sôbre* + *vestir*).

* **Sobrevigiado,** *part.* de

Sobrevigiar, *v. t.* vigiar superiormente *ou* como chefe; superintendêr. (De *sôbre* + *vigiar*).

Sobrevindo, *adj.* que sobreveio; *m.* * indivíduo que sobreveio, que chegou inesperadamente. (De *sobrevir*).

Sobrevir, *v. i.* vir sôbre alguma coisa; vir em seguida; acontecêr depois; chegar *ou* succedêr imprevistamente. (Do lat. *supervenire*, de *super* + *venire*).

Sobrevirtude, *f.* véu, que as freiras usam sôbre a touca. (De *sôbre* + *virtude*).

Sobrevista, *f.* peça de ferro nas bordas dos morriões. (De *sôbre* + *vista*).

Sobrevivência, *f.* qualidade *ou* estado de quem é

Sobrevivente, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que sobrevive. (De *sobrevivêr*).

Sobrevivêr, *v. i.* continuar a vivêr depois de outra coisa *ou* de outra pessôa; (fig.) escapar; resistir. (Lat. *supervivere*, de *super* + *vivere*).

Sobrevivo, *m.* e *adj.* o que sobrevive. (De *sobrevivêr*).

Sobrexcedêr, *v. t.* e *i.* (e der.) o mesmo que *sobreexcedêr*, etc.

Sobriamente, *adv.* de modo *sóbrio*.

Sobriedade, *f.* qualidade do que é sóbrio. (Lat. *sobrietas*, de *sobrius*).

Sobrinha, *f.* Flexão fem. de

Sobrinho [1], *m.* Diz-se de um indivíduo, em relação aos irmãos de seus pais. (Lat. *sobrinus*, alter. de *sororinus*, de *soror*).

Sobrinho [2], *m.* câda uma das últimas velas trapezoides. (De *sôbre*).

Sóbrio, *adj.* moderado no uso de bebidas espirituosas, principalmente vinho; (ext.) moderado na alimentação; moderado; parco; simples. (Lat. *sobrius*, de *se*, por *sine*, e *bria*).

Sôbro, *m.* árvore cupulífera, (*quercus suber*); * madeira *ou* lenha desta árvore. (Do lat. *suber*).

* **Sobrôço,** *m.* (des.) acanhamento? timidêz? «...o poder em sua presença dizer palavras sem *sobroço*.» Bernardes, *Luz e Calôr*, p. 65.

Sob-roda, *f.* saliência, pedregulho, depressão de terreno *ou* qualquer accidente análogo numa estrada *ou* rua, capaz de perturbar o andamento de um vehículo.

Sobrôlho, *m.* o mesmo que *sobrancêlha*; * (des.) attenção, precaução. «... pôr as mercadorias em vigilante *sobrôlho*...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 115. (De *sôbre* + *ôlho*).

Soca [1], *f.* (fam.) chêta, pouco dinheiro.

* **Soca** [2], ou, antes, **çoca,** *f.* Designação vulgar do rhizoma *ou* caule subterrâneo; (bras.) brotamento, que segue o primeiro córte da cana do açúcar. (Do tupi *aiaçoc*).

Socado, *part.* de *socar*; * *m.* (bras. do S.) lombilho de cabêça alta, feito de coiro cru.

Socadura, *f.* acto de *socar*.

Socairo [1], *m.* cabo que sobeja, ao fazêrem-se certas manobras náuticas; * correia, corda *ou* corrente, que passa por uma argola na extremidade do cabeçalho e cujas pontas se prendem á canga. (De *so*... + *cairo*).

Socairo [2], *m.* abrigo no sopé de um monte; lapa; abrigo; sopé. (De *sócco*).

Socalcado, *part.* de

Socalcar, *v. t.* calcar bem; fazêr socalcos em. (De *so*... + *calcar*).

Socalco, *m.* porção mais *ou* menos plana de terreno, num monte *ou* numa encosta e sustida por muro *ou* batoréu. (De *socalcar*).

Socancra, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa sonsa; pessôa sovina.

Socapa, *f.* disfarce; manha; *á* ~, ou *de* ~, (loc. adv.) furtivamente, com disfarce; *adv.* (a mesma significação da loc. adv.) (De *so*... + *capa*).

Socar, *v. t.* dar sova *ou* tunda em; contundir; pisar; espalmar (a massa, de que se faz o pão) com os punhos cerrados; apertar *ou* calcar (a pólvora), no canhão; apertar muito (a volta *ou* nó de um cabo de navio); (bras.) pisar no gral. (De *socalcar*? Se o t. não fôsse antigo na língua port., poderia suppôr-se ligado ao tupi *çoçoc*).

Socarrão, *m.* e *adj.* (Corr. de *sancarrão*).

* **Socate,** *m.* piparote? motejo? «...meus francêlhos, que vos desempulhaes de meus *socates* c'um babôso dizêr...» Filinto, v, p. 13. (De *sôco*?)

Socava, *f.* cavidade subterrânea; subterrâneo. (De *so*... + *cava*).

Socavado, *part.* de *socavar*; *m.* desentulho.

* **Socavão,** *m.* grande socava; lapa; esconderijo, abrigo. «O gado busca o *socavão* da serra.» C. Netto, *Saldunes*. (De *socava*).

Socavar, *v. t.* escavar por baixo; *v. i.* fazêr escavação. (De *so*... + *cavar*).

* **Soccado,** *adj.* (bras.) gôrdo e baixo, atarracado. (De *sócco*).

Sócco, *m.* o mesmo que *tamanco*; * (ant.) chapim; (ext.) base quadrangular de um pedestal; suppedâneo; (naut.) apoio do enxertário da vêrga no mastaréu. (Do lat. *soccus*, espécie de calçado baixo e ligeiro, entre os grêgos e romanos; mas o cast. *zueco* e o b. lat. contrariam tal etym. e aconsêlham a orthogr. *çóco*).

* **Soccornar,** *v. i.* (ant.) debruçar-se. (Do lat. *sub* + *cornu*?)

Soccorredôr, *m.* e *adj.* o que soccorre. (De *soccorrêr*).

Soccorrêr, *v. t.* ir em auxílio de; auxiliar; defendêr; protegêr; remediar; esmolar; *v. p.* procurar auxílio; pedir soccôrro; valêr-se. (Lat. *succurrere*, de *sub* + *currere*).

Soccorrido, *part.* de *soccorrêr*; *m.* aquêlle que recebeu soccôrro *ou* soccorros.

Soccorrimento, *m.* (V. *soccôrro*).

Soccôrro, *m.* acto *ou* effeito de *soccorrêr*; auxílio; protecção, amparo.

* **Sóccos-da-raínha,** *m. pl.* antigo tributo, que os moradôres de Cintra pagavam ás raínhas de Portugal.

Socega, *f.* (pop.) vinho que se bebe, pâra conciliar o somno; * (fam.) somno; * (prov. minh.) árvore plantada em terreno municipal e que o dono não póde cortar. (De *socegar*).

Socegadamente, *adv.* de modo *socegado*; tranquillamente; em paz.

Socegado, *part.* de *socegar*.

Socegadôr, *m.* e *adj.* o que socega. (De *socegar*).

* **Socegamento,** *m.* acto de *socegar*.

Socegar, *v. t.* dar descanso a; pôr em descanso; tranquillizar; *v. i.* descansar; tornar-se quieto; acalmar-se; deixar de sêr desordeiro. (Liga-se ao lat. hypoth. *cessicare*, de *cessum*?)

Socêgo, *m.* acto *ou* effeito de *socegar*. (Simões Dias, *Theoria da Linguagem*, opina que *socêgo* vem de *só* e do lat. *secum*, devendo portanto escrevêr-se *sosêgo* ou *sossêgo*. É claro que, pâra tal alvitre, é preciso imaginar *secum* já transformado em *sigo* ou *sêgo*; aliás, a par de *secum*, deveríamos suppôr *solum*, e *solum* + *secum* já com difficuldade daria *sossêgo*).

Sochantrado, *m.* cargo de sochantre. (De *sochantre*).

Sochantre, *m.* aquêlle que faz as vêzes de chantre. (De *so*... + *chantre*).

Sochantrear, *v. i.* exercêr o cargo de sochantre. (De *sochantre*).

* **Socheado,** *part.* de

* **Sochear,** *v. t.* (prov. dur.) escavar em roda de (videiras), pâra fazêr a mergulhia de uma *ou* mais varas. (De *so*... + *cheio*).

Sociabilidade, *f.* qualidade do que é sociá-

vel; tendência pâra vivêr em sociedade; modos de quem vive em sociedade. (Do lat. *sociabilis*).

***Sociabilizado,** *part.* de

Sociabilizar, *v. t.* tornar sociável; reünir em sociedade. (Do lat. *sociabilis*).

Social, *adj.* relativo á sociedade; sociável; que convem á sociedade. (Lat. *socialis*, de *socius*).

Socialismo, *m.* câda um dos vários systemas, que tem por base a reforma social. (De *social*).

Socialista, *adj.* relativo ao socialismo; *m.* sectário do socialismo. (De *social*).

***Socialização,** *f.* acto *ou* effeito de *socializar*.

***Socializado,** *part.* de

Socializar, *v. t.* tornar social; sociabilizar. (De *social*).

Socialmente, *adv.* de modo *social;* em sociedade.

Sociar, *v. i.* (p. us.) o mesmo que *associar-se*. (Lat. *sociare*, de *socius*).

Sociável, *adj.* que se póde associar; próprio pâra vivêr em sociedade; que tende pâra vivêr em sociedade; (fig.) civilizado; urbano; delicado. (Lat. *sociabilis*, de *sociare*).

Sociedade, *f.* reünião de homens que têm a mesma origem, as mesmas leis e os mesmos costumes; estado social; associação; aggremiação; reünião de animaes que têm os mesmos interesses *ou* são destinados ao mesmo fim; parceria, participação; relações *ou* freqüência habitual de pessôas; casa, em que se reúnem os membros de uma aggremiação qualquer. (Lat. *societas*, de *socius*).

Societariado, *m.* qualidade do que é *societário;* conjunto de societários.

Societariamente, *adv.* de modo *societário;* socialmente.

Societário, *m.* e *adj.* membro de uma sociedade; sócio; e diz-se do animal que vive em sociedade. (Do lat. *societas*).

Sócio, *m.* membro de uma sociedade; aquêlle que se associa com outrem numa emprêsa, de que espera auferir lucros; parceiro; cúmplice; *adj.* o mesmo que *associado*. (Lat. *socius*, do rad. sanscr. *sac*).

Sociologia, *f.* sciência que trata da constituïção e desinvolvimento das sociedades humanas. (Do lat. *socius* + gr. *logos*).

Sociologicamente, *adv.* de modo *sociológico;* segundo os principios da sociologia.

Sociológico, *adj.* relativo á *sociologia*.

Sôco [1], *m.* pancada com a mão fechada; murro; mossa, que um pião faz em outro, num jôgo de rapazes. (De *socar*).

***Sôco** [2], *interj.* (bras.) (designativa de *reprovação*).

Sôco, *m.* o mesmo *ou* melhor que *sócco*.

***Sôcó,** *m.* (bras.) ave pernalta, escura, de pescôço longo.

Socolipé, *m.* (prov. beir.) o mesmo que *pospêlo*.

Socolôr, *adv.* o mesmo que *sob-colôr*.

Socórdia, *f.* (des.) cobardia; inércia. Cf. Vieira, XI, p. 258. (Lat. *socordiæ*, de *socors*, *socordis*).

***Socornado,** *part.* de

***Socornar,** *v. t.* (ant.) fazêr baixar a cabêça de. (De *so*... + *córno*).

***Sôcosóco,** (l. *sôcos*...), *m.* (bras.) árvore terebinthácea dos sertões.

Socorrêr, *v. t.* (e der.) o mesmo que *soccorrêr*, etc.

***Socotorino,** *adj.* que é de Socotorá *ou* veio de Socotorá. «... o áloès *socotorino*...» Garcia Orta, *Coll.* II.

Socovão, *m.* subterrâneo por debaixo de uma casa; socavão. (De *so*... + *covão*).

***Socraticamente,** *adv.* de modo *socrático;* segundo o systema *ou* os processos de Sócrates.

Socrático, *adj.* * relativo a Sócrates *ou* á sua doutrina. Diz-se do processo pedagógico, subordinado a perguntas e respostas. (Lat. *socraticus*, de *Socrates* n. p.)

Soda [1], *f.* gênero de plantas da fam. das salsóleas; óxydo de sódio; carbonato que tem por base êsse óxydo; carbonato de potassa; (fam.) combinação de ácido tartárico com o bicarbonato de soda, e que se usa como refrigerante. (Do b. lat. *solda*).

***Soda** [2], *f.* (med. ant.) o mesmo que *cephalalgia*. (T. ar.)

Sodalício, *m.* reünião de pessôas que vivem em commum. (Lat. *sodalicium*, de *sodalis*).

***Sodalithe,** *f.* silicato de alumina e de soda.

Sódico, *adj.* relativo á *soda* [1].

Sódio, *m.* côrpo metálico, de que a soda é o óxydo. (De *soda*).

Sodomia, *f.* acto sensual contra a naturêza. (De *Sodoma* n. p.)

Sodómico, *adj.* relativo á *sodomia*.

Sodomita, *m.* aquêlle que pratíca sodomia.

Sodomítico, *adj.* relativo á sodomia *ou* aos sodomitas. (De *sodomita*).

Sodra, *f.* sulco nas côxas de alguns cavallos.

Soëdade, *f.* (ant.) o mesmo que *soledade*. (Contr. de *soledade*).

Soeiras, *f. pl.* (ant.) costumeiras, usos. (De *soêr*).

Soêr, *v. i.* (des.) o mesmo que *costumar*. (Lat. *solere*).

Soërguêr, *v. t.* erguêr um tanto; solevar. (De *so*... + *erguêr*).

***Soërguido,** *part.* de *soërguêr*.

***Soés,** *adv.* (ant.) o mesmo que *sóis*. Cf. G. Vicente.

Soêz, *adj.* vil; reles; tôrpe. (Ref. do lat. *sus*, *suis?*)

Sofá, ou, melhor, **çofá,** *m.* canapé estofado; (des.) estrado alto e com tapête. (Do ar. *çoffa*).

Soffito, *m.* face com ornatos, por baixo de uma architrave. (It. *soffito*).

Soffreada, *f.* o mesmo que *soffreamento*.

***Soffreado,** *part.* de *soffrear*.

Soffreadura, *f.* ou

Soffreamento, *m.* acto *ou* effeito de

Soffrear, *v. t.* sustar *au* modificar a andadura de (uma cavalgadura), puxando *ou* retesando a rédea; refrear; (fig.) reprimir; contêr; corrigir. (Lat. *suffrenare*, de *sub* + *frenum*).

Soffredôr, *adj.* que soffre; *m.* aquêlle que soffre. (De *soffrêr*).

***Soffrença,** *f.* (ant.) o mesmo que *soffrimento*.

Soffrêr, *v. t.* supportar; tolerar; *v. i.* padecêr com paciência; padecêr; têr dôres; * *m.* (bras.) pássaro amarelo, de cabêça, cauda, pescôço e asas prêtas, e cujo canto imita a pronúncia do seu nome. (Lat. *sufferre*, de *sub* + *ferre*).

Soffridamente, *adv.* de modo *soffrido;* com resignação; pacientemente.

Soffrido, *part.* de *soffrêr;* que soffre com paciência; paciente.

Soffrimento, *m.* acto *ou* effeito de *soffrêr;* padecimento; dôr; amargura; paciência; desastre.

Soffrível, *adj.* que se póde *soffrêr;* tolerável; quási sufficiente; razoável; que está acima de medíocre.

Soffrivelmente, *adv.* de modo *soffrivel;* quási sufficientemente; razoavelmente.

***Sofi** [1], *m.* Nome que, no occidente, se dava dantes ao rei da Pérsia. (Do persa *sefewy*).

***Sofi** [2], *m.* sectário de uma escola pantheísta entre os muçulmanos. (Ar. *sofi*, vestido de lan).

Sofisma, *m.* (e der.) o mesmo que *sophisma*, etc.

Sofista, *m.* e *adj.* (e der.) o mesmo que *sophista.* etc.

Sòfòmania, *f.* (e der.) o mesmo que *sòphòmania.*

* **Soforado,** *part.* de

* **Soforar,** *v. t.* (ant.) esporear; fustigar. (Do lat. *sub* + *forore*).

* **Sofraldado,** *part.* de

Sofraldar, *v. t.* erguêr a fralda de; (fig.) solevar (qualquer objecto), pâra descobrir outro que está debaixo daquêlle. (De *so...* + *fralda*).

Sofrear, *v. t.* e *p.* (e der.) o mesmo que *soffrear*, etc.

Sofregamente, *adv.* de modo *sôfrego;* com sofreguidão; ambiciosamente.

Sôfrego, *adj.* apressado em comêr *ou* bebêr; ávido; ambiciôso; impaciente.

Sofregulce, *f.* (pop.) ou

Sofreguidão, *f.* acto, modos *ou* qualidade do que é *sôfrego;* ambição; impaciência.

Sofrêr, *v. t.* e *i.* (e der.) o mesmo que *soffrêr*, etc.

Soga, *f.* corda de esparto; corda grossa; tira de coiro, cujas extremidades se prendem ás pontas do boi, e pêla qual êlle é puxado *ou* guiado; sulco pâra conducção de águas. (B. lat. *soga*).

* **Sogigar,** *v. t.* (e der.) Fórma ant. de *subjugar*, etc. «... pois amor me *sogiga...*» *Eufrosina*, p. 27. «... a quem com todo o seu podêr não *sogigava.*» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 196.

Sogra [1], *f.* (*Fem.* de *sôgro*).

Sogra [2], *f.* o mesmo que *rodilha.*

Sôgro, *m.* Diz-se um indivíduo, em relação ao cônjuge de seu filho *ou* filha. (Do lat. *socer*).

Soguilha, *f.* (p. us.) torçal, com que se enfeitam vestidos. (De *soga*).

* **Sohogómona,** *m.* o sacrifício da fogueira, a que eram votadas as viúvas na Índia.

* **Soidade,** *f.* (ant.) o mesmo que *soedade.*

Soidão, *f.* (ant.) o mesmo que *solidão.* (Contr. de *solidão*).

Soído, *m.* o mesmo que *sonido.* (Contr. de *sonido*).

* **Soleira,** *f.* (ant.) caça de coêlhos; logar onde o caçadôr espera a passagem do animal que quer caçar. (De *só?*)

† **Soirée,** (l. *suàrê*), *f.* sarau; passa-tempo, á noite, em casa particular *ou* em club. (T. fr.)

* **Sóis,** *adv.* (ant.) o mesmo que *sòmente.* Cf. G. Vicente.

* **Soitenho,** *adj.* relativo a *soito;* que se cria nos soitos.

Soito, *m.* bosque denso; mata de castanheiros; logar muito arborizado e próprio pâra passeio; alamêda. (Do lat. *saltus*).

* **Soja,** *f.* planta leguminosa, (*glycine soja*), Sieb.)

* **Soja-híspida,** *f.* planta gramínea, muito recommendada pâra alimento de animaes.

* **Sojeira,** *f.* (ant.) o mesmo que *soeira.*

* **Sojornar,** *v. i.* (ant.) residir; permanecêr; ficar. (It. *soggiornare*, do lat. *sub* + *diurnare*).

Sol [1], *m.* astro, que occupa o centro do nosso systema planetário, e que dá calôr e luz aos planêtas que gravitam em tôrno dêlle; astro; estrêlla; luz; calôr; círculo de dôze raios, com esmalte de oiro, nos brasões; peixe plectognatho; (fig.) o dia; grande resplendôr; gênio. (Lat. *sol.* Cp. sanscr. *surya*).

Sol [2], *m.* quinta nota da escala musical; signal representativo dessa nota. (Da 1.ª sýllaba do lat. *solve*, aproveitada por G. de Arezzo, entre as 1.ªs sýllabas das 1.ªs palavras de um hymno religiôso, pâra a formação da antiga escala musical).

* **Sol** [3], *adv.* (ant.) o mesmo que *sòmente.* (Do at. *solum*).

Sola, *f.* coiro cortido de boi e próprio pâra manufacturar calçado; cabeçalho, com que se puxa a grade *ou* a charrua; a parte mais dura do calçado, correspondente á planta do pé; * (bras. do Rio) espécie de beiju de tapioca, tostado no fôrno da farinha de mandioca. (Do lat. *solea*, de *solum*).

* **Solaçôso,** *adj.* (p. us.) que causa prazêr *ou* deleite; consoladôr. (De *solaz*).

Solado [1], *part.* de *solar* [2].

* **Solado** [2], *adj.* alapardado, cosido com o solo, (falando-se do coêlho, depois de batido na caça). (De *solo* [1]).

* **Sòlamente,** *adv.* (ant.) o mesmo que *sòmente.* Cf. G. Vicente, I, p. 324.

* **Solanáceas,** *f. pl.* o mesmo *ou* melhor que *solâneas.*

Solandre, *m.* fenda na dobra do curvilhão.

Solâneas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo o solano. (Fem. pl. de *solâneo*).

* **Solâneo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *solano.*

* **Solanina,** *f.* alcaloide, descoberto nas hastes e tubérculos de algumas solâneas. (De *solano*).

* **Solano,** *m.* Nome scientífico de um gênero de plantas, a que pertence a erva-moira, a batateira, etc. (Lat. *solanum*, de *solari*).

* **Solão** [1], *m.* terreno arenôso *ou* barrento. (De *solo* [1]).

* **Solão** [2], *m.* (ant.) o mesmo que *solaz.*

Solapa, *f.* escavação encoberta, *ou* tapada por fórma que não é vista; (pop.) ardil; ronha. (De *so...* + *lapa*).

Solapadamente, *adv.* de modo *solapado;* ás escondidas; á surrelfa.

Solapado, *part.* de *solapar;* escavado; recôndito; occulto; dissimulado.

Solapamento, *m.* acto *ou* effeito de *solapar;* escavação.

Solapar, *v. t.* formar lapa em; escavar; minar; (fig.) arruinar; disfarçar; occultar. (De *solapa*).

Solar [1], *adj.* relativo ao sol. (Lat. *solaris*, de *sol*).

* **Solar** [2], *v. t.* pôr solas em (calçado). (De *sola*).

Solar [3], *adj.* relativo a *sola;* * (prov. beir.) o mesmo que *soleira.*

Solar [4], *m.* herdade *ou* morada de família nobre e antiga. (De *solo* [1]).

Solar [5], *v. i.* ganhar, no jôgo do solo. (De *solo* [2]).

* **Solar** [6], *m.* padrão monetário no Peru.

* **Solarêgo,** *adj.* (ant.) o mesmo que

Solarengo, *adj.* relativo a *solar* [4]; * *m.* (ant.) aquêlle que, como serviçal *ou* lavradôr, vivia no solar *ou* fazenda de outrem.

* **Solário** [1], *m.* o relógio de sol, usado pêlos antigos romanos. (Lat. *solarium*, de *sol*).

* **Solário** [2], *m.* (jur.) tributo, que pagavam as propriedades rústicas, no império romano. (Lat. *solarium*, de *solum*, terra).

* **Solarôso,** *adj.* (ant.) o mesmo que *solaçôso.*

Solau, *m.* antigo romance em verso, ordinariamente acompanhado por música.

Solavanco, *m.* balanço imprevisto *ou* violento de um vehículo, *ou* da pessôa que êste transporta. (Por *solevanco*, de *solevar*).

* **Solaz,** *m.* distracção; consolação; recreio; *adj.* consoladôr. (Do lat. *solatium*, de *solari*).

Solda [1], *f.* substância metállica e fusível, pâra unir peças tambem metállicas. (Do lat. *solida*, fem. de *solidus*).

Solda [2], *f.* planta rubiácea, o mesmo que *mollugem.*

Soldada, *f.* pagamento do serviço de criado, operários, etc.; salário; (fig.) recompensa; prêmio; * (ant.) fôro de um *ou* mais sôldos; * aquillo que se comprava com certa porção de sôldos. (De *soldo*).

Soldadeiro, *m.* e *adj.* o que é assoldadado. (De *soldada*).

Soldadêsca, *f.* (deprec.) tropas; classe militar; gente de guerra. (Fem. de *soldadêsco*).

Soldadêsco, *adj.* relativo a soldados *ou* próprio dêlles. (De *soldado* [1]).

Soldado [1], militar de categoria inferiôr; qualquer militar; peixe do Brasil; (fig.) partidário; campeão. (De *sôldo*).

Soldado [2], *part.* de *soldar* [1].

Soldadôr, *m.* e *adj.* o que solda. (De *soldar*).

Soldadura, *f.* acto *ou* effeito de *soldar;* tumôr subcutâneo nas costellas das cavalgaduras.

* **Soldagem,** *f.* o mesmo que *soldadura;* acto de soldar (latas de sardinha, especialmente).

* **Soldânia,** *f.* gênero de conchas microscópicas.

Soldanella, *f.* planta convolvulácea, (*calystegium soldanella*).

* **Soldão,** *m.* (ant.) o mesmo que *sultão.* Cf. *Roteiro de Vasco da Gama;* Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 330.

Soldar [1], *v. t.* unir *ou* pegar por meio de solda; fechar. (De *solda* [1], ou do lat. *solidare,* de *solidus*).

* **Soldar** [2], *adj.* Diz-se de uma espécie de cereja, vermêlha e molle.

* **Solda-real,** *f.* planta da serra de Cintra.

* **Sol-de-gata,** *f.* (prov. trasm.) fleira de pedras salientes, a certa altura de uma parêde.

* **Soldevilha,** *f.* gênero de plantas chicoriáceas.

Sôldo, *m.* retribuïção do serviço dos militares; vencimento de militares; moéda francêsa, correspondente á vigésima parte de um franco; * antiga moéda de oiro entre os romanos. * Nome de várias moédas antigas de Portugal, em oiro, prata e cobre; * (fig.) retribuïção; salário; recompensa. (Do lat. *solidus,* de *solum*).

Soldra, *f.* saliência sôbre a articulação da côxa com a perna, nas cavalgaduras.

* **Soldúrios,** *m. pl.* os indivíduos que constituíam a guarda mais fiel *ou* mais dedicada de um chefe, entre os gaulêses. (Lat. *soldurii,* do celt.)

Sole, *m.* ave trepadôra da África, (*indicator minor*).

* **Sólea** [1], *f.* (ant.) alparca; chapim. (Lat. *solea*).

* **Sólea** [2], *f.* gênero de plantas violáceas.

Solecismo, *m.* êrro contra as regras de syntaxe; (ext.) êrro, culpa. (Gr. *solekismos,* de *solekizein*).

* **Solecista,** *m.* e *adj.* o que commette solecismos. (Cp. *solecismo*).

Soleçole, *m.* pássaro dentirostro da África. (Cp. *sole*).

* **Solecurta,** *f.* gênero de molluscos.

Soledade, *f.* o mesmo que *solidão;* logar ermo; tristêza de quem está só *ou* abandonado. (Do lat. *solitas,* de *solus*).

Sol-e-dó, *m.* (pop.) música; philarmónica ordinária; concêrto de guitarras e violas. (De *sol* [2] + *e* + *dó*).

Soleira, *f.* peça quadrilonga de pedra *ou* madeira, em que assentam os humbraes da porta *ou* que se estende entre êlles não chão, parallelamente á vêrga *ou* torça; limiar; ferro, por baixo das tesoiras do côche; estribo de carruagem; uma das correias da espora, a que passa por baixo do calçado; grande peça de madeira entre a taleira e a parte dianteira da carrêta de uma peça, nos navios. (De *sola*).

* **Soleirólia,** *f.* gênero de plantas urticáceas.

Solemne, *adj.* (e der.) o mesmo que *solenne,* etc.

* **Solêmya,** *f.* gênero de molluscos.

* **Solenáceos,** *m. pl.* família de molluscos. (Do gr. *solen*).

* **Solenantho,** *m.* gênero de plantas borragíneas. (Do gr. *solen* + *anthos*).

Solene, *adj.* (e der.) o mesmo que *solenne,* etc.

* **Soleníscia,** *f.* gênero de plantas epacrídeas.

Solenne, *adj.* que se celebra todos os annos com ceremónias públicas; pompôso; grave, majestôso; público; que é feito com as formalidades necessárias *ou* exigidas; (fam.) emphático. (Lat. *solennis,* de *solus* + *annus*).

Solennemente, *adv.* de modo *solenne;* com solennidade; com pompa; majestosamente.

Solennidade, *f.* qualidade do que é solenne; acto solenne; festividade; formalidades que devem acompanhar certos actos, pâra que êstes se tornem authênticos *ou* válidos; (fam.) êmphase, arrogância. (Lat. *solennitas,* de *solennis*).

Solennização, *f.* acto *ou* effeito de *solennizar.*

* **Solennizado,** *part.* de *solennizar.*

Solennizadôr, *m.* e *adj.* o que solenniza. (De *solennizar*).

Solennizar, *v. t.* celebrar com ceremónia *ou* pompa; tornar solenne. (De *solenne*).

* **Solenocarpo,** *m.* gênero de plantas anacardiáceas. (Do gr. *solen* + *karpos*).

* **Solenodonte,** *m.* gênero de mammíferos insectívoros. (Do gr. *solen* + *odous*).

Solenoide, *m.* fio eléctrico, enrolado em espiral, e que serve pâra mostrar a analogia dos phenómenos eléctricos e dos magnéticos. (Do gr. *solen* + *eidos*).

* **Solenóphora,** *f.* gênero de plantas gesneriáceas. (Do gr. *solen* + *phoros*).

* **Solenóptera,** *f.* gênero de insectos coleópteros longicórneos. (Do gr. *solen* + *pteron*).

* **Solenostema,** *f.* gênero de plantas asclepiádeas.

* **Solenóstoma,** *f.* gênero de peixes acanthòpterýgios. (Do gr. *solen* + *stoma*).

* **Solenotheca,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas. (Do gr. *solen* + *thekê*).

Solequei, *m.* pássaro dentirostro da África occidental.

Solércia, *f.* qualidade do que é solerte; argúcia, ardil. (Lat. *solertia,* de *solers*).

Solerte, *m.* e *adj.* o que é sagaz, astuto *ou* manhôso; velhaco. (Lat. *solers,* de *solus* + *ars, artis*).

Soles, *m.* cambão, a que se atrela mais de uma junta de bois.

Solêta, *f.* peça de sola, cortada pâra calçado; palmilha. (De *sola*).

* **Soletano,** *m.* um dos dialectos do vasconço, em França.

Soletração, *f.* acto *ou* effeito de *soletrar.*

Soletrado, *part.* de *soletrar.*

Soletradôr, *m.* e *adj.* o que soletra. (De *soletrar*).

Soletrar, *v. t.* lêr, pronunciando separadamente as lêtras e juntando estas em sýllabas; intendêr, decifrar; adivinhar; (fig.) lêr mal; *v. i.* separar as lêtras de cáda palavra, juntando-as em sýllabas pâra fazêr a leitura da mesma palavra. (De *so*... + *lêtra*).

* **Soletreado,** *part.* de

* **Soletrear,** *v. t.* o mesmo que *soletrar.* Cf. *Eufrosina,* acto III, scena II.

Solettrar, *v. t.* e *i.* (e der.) (V. *soletrar,* etc.)

* **Solevado,** *part.* de *solevar.*

Solevantado, *part.* de

Solevantar, *v. t.* erguêr um pouco; levantar a pouca distância; levar com difficuldade. (De *so*... + *levantar*).

Solevar, *v. t.* levantar; solevantar; soërguêr. (Do lat. *sub* + *levare*).

Solfa, *f.* música; arte de solfejar; (pop.) gritaria. (De *sol* [2] + *fá*).

Solfado, *part.* de *solfar.*

Solfar [1], *v. t.* e *i.* o mesmo que *solfejar.*

Solfar [2], *v. t.* concertar as margens de (uma fôlha de livro, rôta *ou* gasta); augmentar as margens de (uma fôlha *ou* um livro). (Do it. *sodo* + *fare*).

Solfatara, *f.* (V. *sulfatara*).

Solfejação, *f.* (des.) o mesmo que *solfejo.*

Solfejado, *part.* de

Solfejar, *v. t.* e *i.* lêr *ou* entoar os nomes das notas de uma peça musical. (De *solfa*).

Solfejo, *m.* acto *ou* effeito de *solfejar;* exercício musical pâra se apprendêr a solfejar; *pl.* compêndio *ou* caderno de exercícios musicaes, pâra se apprendêr a solfejar.

Solfista, *m.* e *f.* pessôa que solfeja; *m.* (pop.) músico. (De *solfa*).

Sôlha, *f.* peixe pleuronecto; (chul.) bofetada: * (ant.) espécie de cota de armas, guarnecida com lâminas de aço. (Do lat. *solea*, de *solum*).

Solhado, *part.* de *solhar* [1]; *m.* o mesmo que *soalho.*

Solhar [1], *v. t.* (e der.) o mesmo que *assoalhar*, etc.

* **Solhar** [2], *adj.* Diz-se de um dos músculos da barriga da perna, pêla sua similhança com o sôlho. (De *sôlho*).

* **Solhas,** *f. pl.* antiga armadura, guarnecida de lâminas de aço, quási á feição do peixe sôlha. (De *sôlha*).

* **Solheira,** *f.* rêde pâra pescar sôlhas. (De *sôlha*).

Sôlheiro, *m.* o mesmo que *soalheiro.*

Sôlho [1], *m.* o mesmo que *sobrado* [2]. (Do lat. *solium*).

Sôlho [2], *m.* peixe esturónio, (*accipenser sturio*); esturjão. (De *sôlha*).

* **Sôlho-rei,** *m.* (pesc.) o mesmo que *esturjão.*

* **Solia,** *f.* antigo tecido de lan; vestuário feito dêsse tecido.

* **Solias,** *f. pl.* ou

* **Solicas,** *f. pl.* (ant.) sapatos; qualquer outro calçado. (De *sola*).

Solicitação, *f.* acto *ou* effeito de solicitar. (Lat. *solicitatio*, de *solicitare*).

Solicitado, *part.* de *solicitar.*

Solicitadôr, *m.* e *adj.* o que solicita; *m.* procuradôr habilitado legalmente pâra requerêr em juízo *ou* promovêr o andamento de negócios forenses. (Lat. *solicitator*, de *solicitare*).

Solicitamente, *adv.* de modo *solícito;* com cuidado, com diligência.

Solicitante, *m.* e *adj.* o que solicita. (Lat. *solicitans*, de *solicitare*).

Solicitar, *v. t.* demovêr; induzir; agenciar com empenho; pedir instantemente; attrahir; provocar; requestar; promovêr como solicitadôr judicial; requerêr; *v. i.* fazêr requerimentos perante os tribunaes, como procuradôr, e promovêr negócios forenses de outrem. (Lat. *solicitare*, de *solicitus*).

Solicitável, *adj.* que se póde *solicitar.*

Solícito, *adj.* cuidadôso; diligente; activo; inquieto, apprehensivo; delicado; prestadio. (Lat. *solicitus*, de *solus* + *citare*).

Solicitude, *f.* qualidade do que é solícito. (Lat. *solicitudo*, de *solicitus*).

* **Solidado,** *part.* de *solidar.*

Sòlidamente, *adv.* de modo *sólido;* com solidêz; com firmêza.

Solidão, *f.* estado do que está só; logar despovoado; insulamento. (Lat. *solitudo*, de *solus*).

Solidar, *v. t.* solidificar; confirmar, corroborar. (Lat. *solidare*, de *solidus*).

Solidariamente, *adv.* de modo *solidário.*

Solidariedade, *f.* qualidade do que é *solidário;* ligação recíproca de coisas que são dependentes umas das outras; direito, que tem qualquer de vários crèdores, a exigir só pâra si o que se deve a tôdos.

Solidário, *adj.* que torna câda um de muitos devedôres obrigado ao pagamento total da dívida; que dá a câda um de muitos crèdores o direito de recebêr a totalidade da dívida; que tem responsabilidade recíproca *ou* interesse commum. (Do lat. *solidus*).

* **Solidarizado,** *part.* de

Solidarizar, *v. t.* (neol.) tornar solidário. (De *solidário*).

Solidéo, *m.* ou

Solidéu, *m.* pequeno barrête, com que os padres cobrem a corôa *ou* pouco mais; pequeno barrête, usado especialmente por pessôas calvas. (De *soli-Deo*, loc. lat. de *solus* + *Deus*).

Solidêz, *f.* qualidade do que é *sólido*; qualidade de resistente *ou* duradoiro; segurança; fundamento; propriedade das substâncias *ou* corpos caracterizados pêla immobilidade molecular, permanência de fórma e resistência ás fôrças que tendem a desaggregar-lhes as moléculas; fôrça de resistência.

Solidificação, *f.* acto *ou* effeito de *solidificar;* propriedade, que um fluido tem, de passar ao estado de sólido.

Solidificado, *part.* de

Solidificar, *v. t.* tornar sólido; robustecêr; tornar estável; congelar. (Do lat. *solidus* + *facere*).

Solidismo, *m.* doutrina dos médicos que attribuem tôdas as doênças a lesões das partes sólidas do organismo. (De *sólido*).

Solidista, *m. f.* e *adj.* pessôa partidária do solidismo. (De *sólido*).

Sólido, *adj.* que tem consistência; íntegro; que não tem vácuo; massiço; duro, durável; firme, forte; substâncial; robusto; que tem fundamento real; incontestável; *m.* aquillo que tem consistência; aquillo que tem comprimento, largura e altura; cujas partes adherem, tornando difficil a sua separação; aquillo que é sólido. (Lat. *solidus*, de *solum*).

Solidónia, *f.* planta brasileira da fam. das compostas.

* **Soliférreo,** *m.* antiga lança, tôda de ferro massiço. (Lat. *soliferreum*).

Solífugo, *adj.* (poet.) que evita a luz do sol; o que gosta das trevas; nocturno. (Do lat. *sol* + *fugere*).

Solilóquio, *m.* o mesmo que *monólogo.* (Lat. *soliloquium*, de *solus* + *loqui*).

Solimão, *m.* (pop.) sublimado corrosivo. (Corr. de *sublimado?* Cp. *sublimeão.* Dozy cita o turco *sulumen*).

Solinhadeira, *f.* martelo de cavouqueiro. (De *solinhar*).

Solinhado, *part.* de *solinhar; m.* (naut.) face do madeiro parallela á xeura.

Solinhar, *v. t.* e *i.* lavrar pedra *ou* madeira, seguindo direcção marcada; desbastar. (De *so*... + *linha*).

Sólio, *m.* assento real; throno; cadeira pontifícia; (fig.) o podêr real. (Lat. *solium*).

Solípede, *adj.* que tem só um casco; *m. pl.* família de mammíferos pachydermes, que têm um só casco. (Lat. *solidipes*, de *solidus* + *pes*, *pedis*).

* **Solipsismo,** *m.* (neol.) vida *ou* costumes de quem é

* **Solipso,** *m.* e *adj.* (neol.) solteirão; celibatário; dado a prazêres solitários. (Do lat. *solus* + *ipse*).

Solista, *m.* e *f.* pessôa que executa um solo musical, *ou* que é perita em música, principalmente nos solos. (De *solo* [2]).

Solitária, *f.* animal intestinal, tênia; collar

pâra adôrno, similhando os anéis da tênia. (Fem. de *solitário*).

Solitariamente, *adv.* de modo *solitário;* a sós; insuladamente.

Solitário, *adj.* só; que evita a convivência social; que vive no ermo; relativo ao ermo; que vive longe *ou* em logar despovoado; abandonado de tôdos; *m.* aquêlle que vive na solidão; aquêlle que vive só *ou* longe do movimento social; monge; jóia, em que há engastada uma só pedra preciosa; (prov. trasm. e minh.) passarinho quási prêto, variedade de melro, também conhecido por *melro azul,* (*petrocincla cyanea*), e por *melro das rochas* ou *macuco,* (*monticola saxatilis,* Lin.) (Lat. *solitarius,* de *solitas*).

Sólito, *adj.* usado; habitual. (Lat. *solitus,* de *solere*).

Sollicitar, *v. t.* e *i.* (e der.) o mesmo que *solicitar,* etc.

Solo[1], *m.* porção de superfície da terra; terra; terreno; chão; pavimento. (Do lat. *solum*).

Solo[2], *m.* trêcho musical pâra sêr executado por uma só pessôa, cantando *ou* tocando, com acompanhamento *ou* sem êlle; dansa inglêsa, executada por uma só pessôa; jôgo de cartas, de andamento similhante ao do voltarête e, no valôr das cartas, á manilha. (Lat. *solus*).

* **Sologastro,** *m.* gênero de echinodermes.

* **Solonis,** *f.* espécie de videira, constituíndo uma das fórmas da ripária.

Sol-pôsto, *m.* a hora em que o sol desapparece do horizonte; o pôr do sol, occaso.

Solsticial, *adj.* relativo ao solstício. (Lat. *solstitialis,* de *solstitium*).

Solstício, *m.* tempo em que o sol, tendo-se afastado o mais possível do equadôr, parece estacionário durante alguns dias, antes de começar a aproximar-se novamente do equadôr. (Lat. *solstitium,* de *sol* + *stare*).

Sôlta, *f.* acto *ou* effeito de *soltar;* peia pâra bêstas; (fig. e ant.) prisão; *á* ~, (loc. adv.) livremente; sem peias; desenfreadamente; á tuna.

* **Soltado,** *part.* de *soltar.*

Soltadôr, *m.* e *adj.* o que solta. (De *soltar*).

Soltamente, *adv.* de modo *sôlto;* em liberdade; licenciosamente; á sôlta.

Soltar, *v. t.* tornar livre; desembaraçar, desprendêr; desatar; desfraldar; arremessar; atirar; expellir; largar da mão; emittir; pronunciar; desmanchar; explicar; dar quitação a; afroixar; *v. i.* pôr-se a caminho, partir. (De *sôlto*).

Solteira, *f.* (Fem. de *solteiro*).

Solteiramente, *adv.* á maneira de solteiro; livremente. (De *solteiro*).

Solteirão, *m.* e *adj.* Diz-se do homem de mais de meia idade, que ainda não casou. (De *solteiro*).

Solteiro, *m.* e *adj.* o que não casou; * (naut.) diz-se dos cabos disponíveis e promptos pâra serviço. (De *sôlto,* dizem os diccionários; parece-me porém incontestável est'outra etym.: do lat. *solitarius* = port. *solitário* > *solitairo* > *soliteiro* > *solteiro*).

Sôlto, *part. irr.* de *soltar;* cujas partes não são adherentes; desaggregado; libertino, licenciôso; entrecortado; que não é rimado, (falando-se do verso); que não têm estação *ou* ancoradoiro certo, (falando-se de navios).

Soltura, *f.* acto *ou* effeito de soltar; atrevimento; desvergonha; libertinagem; solução, interpretação; diarrheia. (De *sôlto*).

Solubilidade, *f.* qualidade do que é *solúvel.*

Soluçado, *part.* de *soluçar.*

Solução, *f.* acto *ou* effeito de solvêr; desfêcho, conclusão; decisão; dissolução chímica; líquido que resulta de uma dissolução; líquido, em que se dissolvem outras substâncias; interrupção. (Lat. *solutio,* de *solutus*).

Soluçar, *v. i.* dar soluços; (fig.) sussurrar, (falando-se do mar); agitar-se, arfar; *v. t.* exprimir entre soluços; *m.* o mesmo que *soluço.* (De *soluço*).

Soluço, *m.* contracção espasmódica do diaphragma, seguida de distensão, em virtude da qual o pouco ar que entrara no peito é expulso com ruído; suspiro; o arfar do navio; o arfar das ondas; (fig.) grande ruído; fragôr. (B. lat. *suggultium,* do lat. *singultus*).

Soluçôso, *adj.* que soluça; que se exprime entre soluços. (De *soluço*).

Solutivo, *adj.* que póde solvêr *ou* dissolvêr; laxante. (De *soluto*).

Soluto, *adj.* o mesmo que *sôlto;* dissolvido; *m.* o mesmo que *solução.* (Lat. *solutus,* de *solvere*).

* **Solutol,** *m.* substância desinfectante, composta de cresilol, tornado solúvel pêla addição de cresilato de soda. (De *soluto* + *óleo*).

Solúvel, *adj.* que se póde solvêr, resolvêr *ou* dissolvêr. (Lat. *solubilis,* de *solvere*).

Solvabilidade, *f.* (gal.) qualidade do que é

Solvável, *adj.* (gal.) (V. *solvivel*).

Solvência, *f.* solução; qualidade do que é *solvente;* solvibilidade.

Solvente, *adj.* que solve *ou* póde solvêr; que paga *ou* póde pagar o que deve. (Lat. *solvens,* de *solvere*).

* **Solveol,** *m.* substância desinfectante, composta de cresilol e crêosotinato de soda.

Solvêr, *v. t.* separar, desligar; resolvêr; desatar; explicar; resolvêr; dissolvêr; pagar; satisfazêr. (Lat. *solvere*).

* **Solvibilidade,** *f.* qualidade do que é *solvivel.*

* **Solvido,** *part.* de *solvêr.*

* **Solvível,** *adj.* que póde pagar o que deve; solvente; que se póde solvêr; que se póde pagar. (De *solvêr*).

Som[1], *m.* effeito, produzido no sentido da audição, pêlas vibrações dos corpos sonoros; aquillo que impressiona o ouvido; ruído; emissão de voz; voz; (fig.) maneira. (Lat. *sonus.* Cp. sanscr. *svana*).

Som[2]. Fórma ant. da 1.ª pess. do indic. pres. do v. *sêr.* Cf. G. Vicente.

* **Soma**[1], *m.* bebida que, segundo a crença dos árias, dá aos justos o privilégio de conservar a immortalidade do côrpo. (Do sanscr.)

Soma[2], *m.* chefe de tribu ao sul de Angola.

* **Soma**[3], *adv.* (ant.) em summa; em fim. Cf. G. Vicente, *Inês Pereira.* (Cp. *summa*).

* **Somada,** *f.* (V. *assomada*).

* **Somalis,** *m. pl.* habitantes do Somal, na África. (De *Somal* n. p.)

* **Somasco,** *m.* membro de uma antiga congregação religiosa em Itália, que se propunha especialmente a educar e instruír crianças. (De *Somasco* n. p.)

* **Somático,** *adj.* relativo ao côrpo. (Gr. *somatikos,* de *soma,* côrpo).

* **Somatista,** *m.* partidário da doutrina que attribue a loucura a lesões materiaes do systema nervôso e não a causas psychicas. (Cp. *somático*).

* **Somatóchromo,** *adj.* Diz-se das partes do pròtòplasma cellular, que tomam côr pêla acção de certas substâncias corantes. (Do gr. *soma* + *kroma*).

Somatologia, *f.* tratado do côrpo humano. (Do gr. *soma* + *logos*).

* **Somatológico,** *adj.* relativo á *somatologia.*

* **Sombo,** *m.* o mesmo que *pau-óleo.*

Sombra, *f.* espaço que a interposição de um côrpo opaco privou de luz *ou* tornou menos claro; escuridão; noite; defeito, nódoa; a parte escura de um quadro *ou* desenho; aspecto; apparência; espírito; phantasma; figura que traz á ideia um espectro; guarda-costas; pessôa que acompanha outra

sempre; pessôa impertinente, que não deixa outra; noções rudimentares, tintura; protecção; favôr; pessôa *ou* coisa decadente; imagem imperfeita; bandeira de candieiro *ou* de vela; pantalha, sombreira; solidão; mystério. (Do lat. *umbra*. Cp. gr. *ombros*, lat. *imber*, sanscr. *ambhas*).

* **Sombral,** *m.* logar sombrio; logar abrigado do sol por latadas *ou* arvorêdo. (De *sombra*).

Sombreado, *part.* de *sombrear; m.* gradação do escuro, num quadro *ou* desenho.

Sombrear, *v. t.* dar sombra a; manchar; desgostar; *v. i.* dar sombreado a uma tela, a um desenho, etc. (De *sombra*).

* **Sombreira,** *f.* bandeira de candieiro *ou* de vela; quebra-luz; pantalha. Designação antiga de uma planta medicinal, que também se dizia *sombreira de lagrima*. (De *sombra*).

Sombreireiro, *m.* fabricante *ou* vendedôr de sombreiros; chapeleiro. (De *sombreiro*).

Sombreirinho-dos-telhados, *m.* erva crassulácea, o mesmo que *conchêlo*.

Sombreiro, *m.* aquillo que dá sombra; chapéu; (prov. beir.) guarda-sol; * *adj.* que dá sombra, que faz sombra. «...plátanos *sombreiros*.» Castilho, *Geórgicas*. (De *sombra*).

* **Sombrejado,** *part.* de

Sombrejar, *v. t.* o mesmo que *sombrear*.

Sombrela, *f.* vaso *ou* campânula, com que se resguardam da intempérie as plantas mimosas. (De *sombra*).

Sombria, *f.* pássaro dentirostro, similhante á cotovia. (Fem. de *sombrio*).

Sombrinha, *f.* pequeno guarda-sol, pâra senhôras; *pl.* scenas *ou* paisagens, observadas por apparêlho de phantasmagoria; fantoches. (De *sombra*).

Sombrio, *adj.* que produz sombra; em que há sombra; que não é expôsto ao sol; escuro; triste; tôrvo; que desconsola; severo; ríspido; despótico; *m.* logar sombrio; (gir.) iscas de fígado de pôrco. (De *sombra*).

* **Sombró,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.

Sombrôso, *adj.* que produz sombra; em que há sombra; sombrio. (De *sombra*).

Someiro, *m.* Nome de duas peças nos antigos prelos; pequena trave, que serve de vêrga *ou* torça, em porta *ou* janela; espécie de caixa, a que está ligado o folle dos orgams; pedra, que sustenta outra em que se firma uma platibanda; * pedra, talhada de fórma que, assente sôbre columna *ou* pé direito, recebe a primeira aduela de uma abóbada. (Cast. *somero*, que parece vir do lat. *summus*. Entretanto, cp. it. *somaro*, b. lat. *saumarius*, do lat. *sagmarius*, de *sagma*, carga).

Somenos, *adj.* inferiôr; que vale menos que outro; ordinário; reles. (De *so*... + *menos*).

Sòmente, *adv.* unicamente; exclusivamente; só. (De *só*).

* **Sometêr,** *v. t.* (pop.) metêr por baixo de alguma coisa; aconchegar tanto, que fique quási debaixo; (ant.) o mesmo que *subjugar* ou *submetêr*: «...mas Fé, subcujo suave jugo *sometereis* o mundo.» *Eufrosina*, p. 13. (De *so*... + *metêr*).

* **Sometido,** *part.* de *sometêr*.

* **Sometimento,** *m.* acto de *sometêr;* (ant.) suggestão *ou* inspiração diabólica; mau conselho.

Somiticaria, *f.* qualidade *ou* acção de quem é *somítico;* sovinice; avarêza sórdida.

Somítico, *adj.* avarento; sovina; ridículo. (Contr. de *sodomítico?*)

Somitig... (V. *somitic*...)

* **Somito,** *m.* o mesmo que *protò-vertebra*. (Do gr. *soma*, côrpo).

Somma, *f.* resultado de quantidades addicionadas; operação mathemática, pâra se achar aquêlle resultado; addição; (fig.) grande porção; resumo, sýnthese; quantia de dinheiro; * o mesmo que *summa*. Cf. Sousa, *Vida do Arceb.*, I, p. 213. (Lat. *summa*, de *summus*).

* **Sommado,** *part.*

Sommar, *v. t.* fazêr *ou* procurar a somma de; addicionar; sêr equivalente a; (fig.) resumir; * *v. i.* fazêr a operação da somma. (De *somma*).

Sommatório, *m.* somma geral; (fig.) totalidade; *adj.* indicativo de uma somma. (De *sommar*).

Sommeiro, *m.* (V. *someiro*).

Somnâmbula, *f.* (Fem. *de somnâmbulo*).

Somnambulismo, *m.* estado de quem é somnâmbulo. (De *somnâmbulo*).

Somnâmbulo, *adj.* que, dormindo, fala, levanta-se, anda e realiza outros actos, habituaes em quem está acordado; *m.* homem somnâmbulo. (Do lat. *sommus* + *ambulare*).

Somnata, *f.* ou

Somneca, *f.* o mesmo que *soneca*.

* **Somneira,** *f.* o mesmo que *somnolência*.

Somnial, *adj.* relativo aos sonhos. (Lat. *somnialis*, de *somnium*).

* **Somniculôso,** *adj.* somnolento, dorminhôco. (Lat. *somniculosus*, de *somnus*).

Somnífero, *adj.* (poet.) que faz somno; *m.* substância soporífera. (Lat. *somnifer*, de *somnus* + *ferre*).

Somníloquo, *m.* e *adj.* o que fala a dormir. (Dolat. *somnus* + *loqui*).

Somno, *m.* completo adormecimento dos sentidos; cessação momentânea da actividade própria dos systemas que têm as propriedades da vida animal; desejo de dormir *ou* sentimento da necessidade de dormir; estado de quem dorme; (fig.) inércia; preguiça; indolência. (Lat. *somnus*).

Somnolência, *f.* somno imperfeito; momento de transição entre o estado de quem dorme e o acordar; disposição pâra dormir; modôrra; (fig.) inércia, entorpecimento. (Lat. *somnolentia*, de *somnolentus*).

Somnolento, *adj.* que tem somnolência; que causa somno; relativo á somnolência; (fig.) vagarôso; inerte. (Lat. *somnolentus*, de *somnus*).

* **Somnurno,** *adj.* relativo ao somno; que se vê em sonhos; phantástico. (Lat. *somnurnus*, de *somnus*).

* **Sona,** *adj.* (gir.) preguiçôso. (De *somno*).

Sonância, *f.* qualidade daquillo que é *sonante;* * melodia, música. «Eu canto em minha viola *sonancias* do meu paiz.» Junqueira Freire.

Sonante, *adj.* que sôa. (Lat. *sonans*, de *sonare*).

* **Sonar,** *v. i.* (gir. ant.) dormir. (De *somno*).

Sonarento, *adj.* o mesmo que *somnolento*. (Por *somnolento*, de *somno*).

Sonata, *f.* peça musical pâra instrumentos, divergindo as partes della em carácter e andamento. (It. *sonata*, de *sonare*).

Sonatina, *f.* pequena sonata. (De *sonata*).

Sonda, *f.* prumo *ou* objecto análogo, com que se avalia *ou* examina a profundêza das águas, o interiôr de um objecto, estado de um orgam *ou* de um ferimento, etc.; effeito de uma sondagem; (fig.) investigação; meio de investigação; profundidade. (De *so*...+ *onda*, lat. *sub* + *unda*).

Sondado, *part.* de *sondar*.

Sondadôr, *m.* e *adj.* o que sonda; * (gir.) guarda-fiscal *ou* guarda-barreira. (De *sondar*).

Sondagem, *f.* acto *ou* effeito de

Sondar, *v. t.* examinar com a sonda; investigar; tentear; explorar; * *v. i.* (gir.) morrêr. (De *sonda*).

Sondarêza, *adj. f.* corda graduada que, ligada a um pedaço de chumbo, serve pâra as sondagens marítimas. (De *sondar*).

* **Sondável,** *adj.* que se póde *sondar*.

* **Sondeque,** *m.* (gir.) bofetada.

Soneca, *f.* (fam.) tempo em que se dorme;

curto espaço de tempo, que se passa dormindo; somno. (De *sono*).

Sonega, *f.* ou

Sonegação, *f.* acto *ou* effeito de *sonegar*.

Sonegadamente, *adv.* de modo *sonegado;* com sonegação; ás occultas.

Sonegado, *part.* de *sonegar; m. pl.* objectos sonegados.

Sonegadôr, *m.* e *adj.* o que sonega. (De *sonegar*).

Sonegamento, *m.* o mesmo que *sonegação*.

Sonegar, *v. t.* occultar, deixando de mencionar *ou* descrevêr, nos casos em que a menção *ou* descripção é exigida por lei; occultar fraudulentamente; deixar de pagar; subtrahir; *v. p.* esquivar-se ao cumprimento de uma ordem. (Lat. *subnegare*, de *sub* + *negare*).

Sonetear, *v. i.* fazêr sonêtos. (De *sonêto*).

Soneteiro, *m.* e *adj.* o que faz sonêtos. (De *sonêto*).

Sonetista, *m., f.* e *adj.* pessôa que faz sonêtos. (De *sonêto*).

Sonêto, *m.* composição poética de quatorze versos, ordinariamente decasýllabos, e dispostos em dois quartêtos e dois tercêtos; * (fam.) remoque, censura; sátira. (It. *sonetto*, do ant. fr. *sonet*).

* **Songa,** *m.* e *f.* (prov. minh.) o mesmo que *songa-monga*.

* **Songai,** *m.* língua do Níger médio.

Songa-monga, *m.* e *f.* (fam.) pessôa sonsa. (Cast. *songa*).

* **Songos,** *m. pl.* tribu das margens do Cuanza.

* **Songue,** *m.* espécie de antílope africano.

* **Songuinha,** *m.* e *f.* (pop.) pessôa muito songa; o mesmo que *songa*. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 23.

Sonhado, *part.* de *sonhar;* (fig.) fictício; ideal.

Sonhadôr, *m.* e *adj.* o que sonha; devaneadôr; phantasista. (De *sonhar*).

Sonhar, *v. i.* têr sonho *ou* sonhos; (fig.) devanear; phantasiar; têr ideia fixa; * ~ *com o pai*, (gir.) embriagar-se; *v. t.* vêr em sonhos; *m.* sonho. (Lat. *somniare*, de *somnium*).

Sonho, *m.* operação inconsciente das faculdades intellectuaes, imperfeitamente despertadas em quem dorme; phantasia; utopia; ficção; coisa fútil *ou* transitória; visão; aspiração; vivo desejo; bôlo de farinha e ovos, frito em azeite *ou* manteiga, e passado depois por calda de açúcar. (Lat. *somnium*, de *somnus*).

Sonicéfalo, *m.* ou

Sonicéphalo, *m.* Nome de vários insectos zunidôres. (Do lat. *sonus* + gr. *kephalè*).

Sónico, *adj.* relativo ao som; conforme ao som; phonético. (Do lat. *sonus*).

Sonido, *m.* qualquer som; rumôr; estrondo. (Lat. *sonitus*, de *sonare*).

Sonípede, *m.* e *adj.* (poet.) o que faz ruído com os pés. (Lat. *sonipes*, de *sonus* + *pes, pedis*).

* **Sonívio,** *adv.* (poet.) que produz som, caíndo no caminho. (Lat. *sonivius*, de *sonus* + *via*).

* **Sonna** ou **sunna,** *f.* supplemento do *Alcorão*, encerrando as tradicções da religião mahometana.

* **Sonnínia,** *f.* gênero de plantas asclepiádeas.

Sono, *m.* (e der.) o mesmo que *somno*, etc.

Sonoite, *f.* (des.) o anoitecêr, o lusco-fusco. (De *so...* + *noite*).

Sonometria, *f.* arte de applicar o sonómetro. (De *sonómetro*).

Sonométrico, *adj.* relativo á *sonometria*.

Sonómetro, *m.* instrumento pâra medir as vibrações sonoras; harmonómetro. (Do lat. *sonus* + gr. *metron*).

Sonoramente, *adv.* de modo *sonoro*.

Sonoridade, *f.* qualidade do que é sonoro; propriedade de produzir *ou* de forçar sons. (Lat. *sonoritas*, de *sonorus*).

Sonoro, *adj.* que produz som; que emitte som intenso; que reforça o som; que sôa agradavelmente; harmoniôso; suave. (Lat. *sonorus*, de *sonus*).

Sonoróso, *adj.* o mesmo que *sonoro;* que tem som alto e agradável; melodiôso. (De *sonoro*).

Sonsa, *f.* ou

Sonsice, *f.* qualidade do que é *sonso*.

Sonsinho, *adj.* velhaco; solerte; que tem muita manha. (De *sonso*).

Sonso, *adj.* solerte; manhôso; dissimulado; velhaco. (De *insonso*, por *insósso*).

Sonsonête, *m.* inflexão especial, com que se profere uma ironia. (De *sonso*).

* **Sonthal,** *m.* língua decânica da província de Bengala.

Sonto, *m.* variedade de chá.

Sôpa, *f.* caldo, com alguma substância sólida, e que constitue ordinariamente o primeiro prato de um jantar; pedaço de pão, embebido num líquido; coisa muito molhada; *pl.* (pop.) alimentação. (Al. *suppe*).

Sopada, *f.* (pop.) abundância de sôpas. (De *sôpa*).

Sopão, *m.* e *adj.* (chul.) beberrão. (De *sôpa*).

Sopapo, *m.* murro dado debaixo do queixo; bofetada. (De *so...* + *papo*).

Sopé, *m.* base; falda; parte inferiôr de uma encosta, de um muro, etc. (De *so...* + *pé*).

Sopeado, *part.* de *sopear*.

Sopeadôr, *m.* e *adj.* o que sopeia. (De *sopear*).

Sopeamento, *m.* acto *ou* effeito de

Sopear, *v. t.* pôr debaixo dos pés; calcar; refrear; reprimir; sujeitar; humilhar. (De *so...* + *pear*).

Sopeira, *f.* vaso pâra sôpa; (fam.) criada pâra serviço de cozinha; cozinheira. (De *sôpa*).

Sopeiro, *adj.* relativo a *sôpa;* que serve pâra contêr sôpa; *m.* e *adj.* o que gosta de sôpas; o que é alimentado á custa de outro. (De *sôpa*).

* **Sopellão,** *m.* (prov. trasm.) impulso de baixo pâra cima; solavanco. (Do lat. *sub* + *pellere*. Cf. *repellão*).

* **Sopesado,** *part.* de

Sopesar, *v. t.* tomar com a mão o pêso a; suspendêr com a mão; contrapesar; supportar o pêso de; distribuír methodicamente, parcimoniosamente. (De *so...* + *pesar*).

Sopêso, *m.* acto *ou* effeito de *sopesar*.

Sopetarra, *f.* (fam.) sôpa grande. (De *sôpa*).

* **Sopeteado,** *part.* de

Sopetear, *v. t.* saborear; gosar; *v. t.* molhar muitas vêzes o pão num líquido. (De *sopa*).

Sophá, *m.* (V. *sofá*).

* **Sopheno,** *m.* variedade de figos dôces e branquicentos.

* **Sophi,** *m.* (V. *sofi*).

* **Sóphia-dos-cirurgiões,** *f.* planta annual *ou* bisannual, (*sisymbrium sophia*, Lin.)

Sophisma, *m.* argumento falso *ou* falso raciocínio, com alguma apparência de verdade. (Gr. *sophisma*, de *sophos*).

Sophismado, *part.* de

Sophismar, *v. t.* encobrir com sophisma; discutir, sophismando; (fig.) enganar; *v. i.* empregar sophisma. (De *sophisma*).

Sophista, *m., f.* e *adj.* pessôa que argumenta, sophismando. (Do gr. *sophistès*).

Sophistaria, *f.* discurso sophístico; conjunto de sophismas. (De *sophista*).

Sophisteria, *f.* (V. *sophistaria*).

Sophística, *f.* parte da lógica, que ensina a refutar sophismas; arte de sophismar. (Fem. de *sophístico*).

Sophisticação, *f.* acto *ou* effeito de *sophisticar.*

Sophisticado, *part.* de *sophisticar.*

Sophisticamente, *adv.* de modo *sophístico.*

Sophisticar, *v. t.* sophismar; falsificar; tratar com subtilêza; *v. i.* fazêr sophismas. (De *sophístico*).

Sophístico, *adj.* relativo a sophisma; em que há sophisma; que usa sophismas. (Gr. *sophistikos*, de *sophistès*).

Sòphòmania, *f.* mania de passar por sábio. (Do gr. *sophos* + *mania*).

* **Sòphòmaníaco,** *m.* e *adj.* ou

Sophómano, *m.* e *adj.* o que tem sòphòmania. (De *sophomania*).

* **Sóphora,** *f.* grande árvore leguminosa da Ásia e da América. (Do ar. *sophera*).

* **Sophóreas,** *f. pl.* tríbu de plantas leguminosas. (De *sóphora*).

* **Sophrónia,** *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos. (Do gr. *sophronia*).

* **Sophronista,** *m.* aquêlle que ensinava moral nos gymnásios grêgos. (Do gr. *sophronistès*, de *sophron*).

* **Sophronistério,** *m.* casa de correcção, onde os rapazes incorrigíveis eram recolhidos por ordem dos sophronistas. (Gr. *sophronisterion*, de *sophronistes*).

* **Sophronita,** *f.* espécie de orchídea. (Do gr. *sophronisis*).

* **Sopilho,** *m.* (prov. trasm.) utensílio quadrilongo de madeira, com orifícios, nos quaes gira o fuso da encanhadeira.

Sopista, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que gosta de sôpas. (De *sôpa*).

Sopitado, *part.* de

Sopitar, *v. t.* adormentar; acalmar; debilitar; alquebrar; effeminar; fazêr nascêr esperanças em. (De *sopito*).

Sopito, *adj.* o mesmo que *sopitado.* (Lat. *sopitus*, de *sopire*).

* **Sópo,** *adj.* (prov. trasm.) Diz-se do jumento, cavallo, etc., que tem algum casco recurvado, assentando a parte anteriôr em vêz da planta.

* **Sopontado,** *part.* de *sopontar.*

Sopontadura, *f.* acto *ou* effeito de

Sopontar, *v. t.* marcar com pontinhos por baixo (palavras), pâra indicar que ellas são demais. (De *so*...+*ponto*).

Sopôr, *m.* somno profundo; estado comatôso. (Lat. *sopor*).

Soporado, *adj.* que tem sopôr; que produz sopôr. Cf. *Ulysséa*, IV, 34. (De *sopôr*).

Soporativo, *adj.* que produz sopôr; (fig.) enfadonho; fastidiôso; *m.* substância que faz dormir; (fig.) coisa fastidiosa. (Do lat. *soporatus*).

Soporífero, *adj.* o mesmo que *soporífico.* (Lat. *soporifer*, de *sopor* + *ferre*).

Soporífico, *adj.* que produz somno *ou* sopôr; soporativo; maçadôr, fastiento. (Do lat. *sopor* + *facere*).

* **Soporizado,** *part.* de

Soporizar, *v. t.* o mesmo que *sopitar.* (De *sopôr*).

Soporôso, *adj.* relativo a sopôr; somnolento. (De *sopôr*).

Soportal, *m.* a parte inferiôr do portal; soleira; átrio. (De *so*...+ *portal*).

* **Soportar,** *v. t.* (e der.) Fórma antiga de *supportar*, etc.

Soprado, *part.* de *soprar.*

Soprano, *m.* a mais elevada das vozes; tiple; cantôr *ou* cantôra que tem voz de soprano. (It. *soprano*, de *sopra*, do lat. *super*).

* **Soprão,** *m.* (prov. trasm.) papa-jantares; exploradôr do próximo. (Cp. *sopão*).

Soprar, *v. t.* dirigir o sôpro pâra *ou* sôbre; agitar com o sôpro; apagar com o sôpro; enchêr de ar por meio de sôpro; bafejar; segredar; favonear, favorecêr; suggerir; insinuar; estimular ás occultas; retirar *ou* separar (peças), no jôgo das damas *ou* do xadrêz; *v. i.* emittir sôpro; agitar-se, produzir-se, (falando-se do vento). (Do lat. *sufflare*, de *sub* + *flare*).

* **Sopresado,** *part.* de

Sopresar, *v. t.* apresar; apanhar de assalto; (fig.) embaír com falsas apparências. (De *so*...+ *prêsa*).

Soprilho, *m.* variedade de sêda muito transparente. (De *sópro?*)

Sôpro, *m.* vento, que se produz impellindo o ar com o auxilio da bôca; acto de expellir com alguma fôrça o ar que se decompôs e se transformou nos pulmões; bafejo; hálito; aragem; agitação do ar; exhalação; (fig.) influência; insinuação; instigação; som. (De *soprar*).

* **Sopúbia,** *f.* gênero de plantas escrofulorineas.

* **Soque,** *m.* (bras.) acto de *socar.*

Soqueira, *f.* conjunto das raízes das canas, depois de cortadas estas. (De *soca*[2]).

* **Soqueixado,** *part.* de

Soqueixar, *v. t.* ligar por baixo do queixo. (De *soqueixo*).

Soqueixo, *m.* ligadura por baixo do queixo; lenço *ou* pano que se ata por baixo do queixo. (De *so*...+ *queixo*).

Soquête, *m.* utensílio com que se calca a pólvora e a bala, dentro do canhão; sôco, dado com pouca fôrça; * (bras.) espécie de sôpa. (De *sôco*).

Soqueteado, *part.* de

Soquetear, *v. t.* calcar com o soquête; socar. (De *soquête*).

* **Soquir,** *v. i.* (gir. ant.) comêr.

Sôr, *m.* (pleb.) (Contr. de *senhôr*).

Sór, *f.* (Contr. de *sóror*).

Sôra, *f.* (pleb.) (Contr. de *senhôra*).

* **Sóra,** *f.* bebida, usada pêlos peruvianos e composta de mais, que se deita de môlho até germinar, sendo depois moído e cozido em água, na qual se deixa de infusão.

* **Sóraco,** *m.* cofre *ou* arca, em que os comediantes levavam os seus vestuários e aderêços. (Lat. *soracum* = gr. *sorakos*).

Sorado, *part.* de

Sorar, *v. t.* transformar em sôro. (De *sôro*).

* **Sorbina,** *f.* substância, levemente açucarada, que se extrái da sôrva. (Do lat. *sorbum*).

* **Sorbona,** *f.* a faculdade de thêologia da universidade de Paris, de que foi fundadôr, em 1252, Roberto Sorbon. Escreve-se com B maiúsculo.

* **Sôrça,** *f.* (ant.) chouriço? «... enxeram *sorças* dellas (aves)». *Lendas da India*, cap. IX. (Prov. trasm.) o mesmo que *surça*. Cp. *surça* e *çorça*.

* **Sordawalita,** *f.* (min.) silicato hydratado de alumina, ferro e magnésia, encontrado na Finlândia.

Sordes, *m.* e *f.* (pop.) o mesmo que *pus.* (Lat. *sordes*, de *sordere*).

Sordícia, *f.* sordidêz; sordes. (Lat. *sorditia*, de *sordes*).

Sordície, *f.* o mesmo que *sordícia.* (Lat. *sordities*, de *sordes*).

Sordidamente, *adv.* de modo *sórdido:* indignamente; immundamente.

Sordidêz, *f.* qualidade *ou* estado do que é *sórdido*; immundície; indignidade; vilêza; torpêza; (ext.) avarêza repugnante.

Sordidêza, *f.* o mesmo que *sordidêz.*

Sórdido, *adj.* sujo; esquálido; nojento; tôrpe; avarento; vil; obsceno. (Lat. *sordidus*, de *sordere*).

* **Sôrdo,** *adj.* (prov. beir.) Diz-se de um logar, em que se ouve mal *ou* que tem más condições acústicas. (Liga-se a *surdo*, provavelmente).

* **Sorêlo,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que *carapau.*

* **Sorema,** *f.* gênero de plantas solanáceas.

Sôrgho, *m.* ou

Sôrgo, *m.* espécie de milho, (*sorghum vulgare*); * corpulenta árvore africana, da fam. das gramíneas; * milho burro *ou* milho zaburro vermêlho, (*andropogon sorghum*, Brotero). (Do b. lat. *surgus*).

* **Sória,** *f.* (ant.) espécie de burel. (De *Sória* n. p.)

* **Soriano,** *adj.* relativo a Sória, cidade hispanhola; *m.* habitante de Sória.

* **Sorídio,** *m.* gênero de reptis sáurios.

* **Sorimões,** *m. pl.* (bras.) tríbu de aborígenas do Pará.

* **Sorindeia,** *f.* gênero de plantas anacardiáceas.

Sorites, *m.* raciocínio, compôsto de uma série de proposições, das quaes a segunda deve explicar o attributo da primeira, a terceira o attributo da segunda, e assim por diante, até que se chêgue á conclusão que se procura. (Gr. *soreitès*, de *soros*).

Sôrna[1], *f.* indolência, inércia; soneca; *m.*, *f.* e *adj.* pessôa inerte, indolente, preguiçosa. (Cast. *sorna*).

* **Sôrna**[2], *f.* (gir.) cama; noite. (Do provn. *sorn*, obscuro).

* **Sornar**[1], *v. i.* (*gir.*) dormir. *Estar sornando*, (loc. fam.) estar na tinta, não fazêr caso. (De *sôrna*[2]).

Sornar[2], *v. i.* sêr pachorrento; procedêr com sôrna. (De *sôrna*[1]).

Sorneiro, *m.* e *adj.* o que sórna. (De *sornar*).

Sôro, *m.* parte aquosa, que se separa do leite, quando êste se coagula *ou* quando se fórma o queijo; líquido que se separa dos grumos do sangue, depois que êste se coagula. (Do lat. *serum*).

Soromenha, *f.* e *adj.* pereira brava; fruto dessa árvore.

Soromenho, *m.* e *adj.* o mesmo que *soromenha.* Cp. *sarmenho* e *saramenho.*

* **Sorongui,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.

Sóror, *f.* Tratamento, que se dá ás freiras. Filinto, x, p. 127, fórma o pl. *sórors*, mas tal formação é avêssa á índole da língua. Prefiro *sórores*, embora se desloque o accento do pl. lat. (Lat. *soror*).

* **Sorosa,** *f.* o mesmo que

* **Sorose,** *f.* fruto formado pêla reünião de muitos num só, como a amora, o ananás, etc. (Do gr. *soros*).

Sorôso, *adj.* que tem sôro; relativo ao *sôro.*

* **Sorrabado,** *part.* de

Sorrabar, *v. t.* andar atrás de; bajular. (De *so...* + *rabo*).

Sorrateiro, *adj.* (e der.) o mesmo que *surrateiro*, etc.

Sorrelfa, *f.* sonsice; disfarce pâra enganar; socapa; *m.*, *f.* e *adj.* pessôa manhôsa; pessôa avarenta.

Sorridente, *adj.* que sorri; prazenteiro; alegre; amável. (Lat. *subridens*, de *subridere*).

Sorrido, *part.* de *sorrir.*

Sôrrir, *v. i.* rir sem ruído, rir levemente, fazendo apenas uma ligeira contracção dos músculos faciaes; mostrar-se alegre; aprazêr; dar esperanças, mostrar-se promettedôr; *v. t.* significar de um modo risonho; exprimir agradavelmente; *m.* sorriso. (Lat. *subridere*, de *sub* + *ridere*).

Sorriso, *m.* acto de sorrir; manifestação que se faz de um sentimento de benevolência, de sympathia *ou* de ironia, sorrindo. (Lat. *subrisus*, de *subridere*).

Sorte, *f.* destino, considerado como causa dos acontecimentos da vida, segundo a crença dos antigos; acaso; risco; successo casual; ventura inesperada; fortuna; quinhão, aquillo que coube a alguém em partilha; estado de alguém, relativamente á riquêza; sorteamento militar; bilhête *ou* pequena esphera, nas rifas *ou* lotarias; (fig.) desgraça; qualidade; maneira; modo; sortimento; lote de fazendas *ou* tecidos; manobra pâra farpear o toiro *ou* pâra o enganar; movimento do toiro, deixando-se farpear; ponto de ganhar, no jôgo. *Á* ~, (loc. adv.) ao acaso, por meio de sorteio; *estar com* ~, (loc. fam.) estar em maré de felicidade; *pl. Cair nas* ~, sêr recrutado *ou* apurado pâra o serviço militar; *entrar nas* ~, * sêr recenseado pâra o serviço militar, mas ainda não sorteado. (Lat. *sors*, *sortis*, de *serere*).

Sorteadamente, *adv.* de modo *sorteado;* por sorteio; á sorte.

Sorteado, *part.* de *sortear;* escolhido *ou* designado por sorte; que no sorteio do recrutamento têve um número que o obriga a assentar praça; variado, (falando-se de côres, drogas *ou* fazendas); sortido, misturado.

Sorteadôr, *m.* e *adj.* o que sorteia. (De *sortear*).

Sorteamento, *m.* o mesmo que *sorteio.*

Sortear, *v. t.* repartir por sortes; determinar *ou* escolhêr por sorte; rifar; sortir; variar. (De *sorte*).

* **Sortegado,** *part.* de

* **Sortegar,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *sortear.*

Sorteio, *m.* acto *ou* effeito de *sortear.*

Sorteiro, *m.* aquêlle que sorteia. (De *sorte*).

Sortela, *f.* ou

Sortêlha, *f.* o mesmo que *sortilha.*

Sortida, *f.* (Corr. de *surtida*).

Sortido, *part.* de *sortir.*

Sortilégio, *m.* malefício de feiticeiro; machinação. (Do lat. *sortilegus*).

Sortílego, *m.* e *adj.* o que faz sortilégios. (Lat. *sortilegus*, de *sors*, *sortis* + *legere*).

Sortilha, *f.* (ant.) anel empregado especialmente em sortilégios *ou* na magia. (Do lat. *sorticula*, de *sors*, *sortis*).

Sortimento, *m.* acto *ou* effeito de *sortir*[1]; provisão de fazendas, drogas, etc.; mistura de coísas várias.

Sortir[1], *v. t.* abastecêr; variar; combinar; misturar; *v. p.* fazêr provisão de drogas, fazendas, etc. (Lat. *sortire*, de *sors*, *sortis*).

Sortir[2], *v. t.* e *i.* (Alter. de *surtir*).

Sorumbático, *m.* e *adj.* o que é sombrio, triste, macambúzio. (Por *sombriático*, de *sombrio?*)

Sôrva[1], *f.* fruto da sorveira. (Do lat. *sorbum*, se não do ar. *chorba*. Cp. *sorvête*).

* **Sôrva**[2], *f.* árvore leitosa do Brasil, cuja goma substitue o breu. O mesmo que *sorveira?*

Sorvado, *part.* de *sorvar-se.*

Sorval, *adj.* Diz-se de uma pêra sumarenta. (De *sôrva*[1]).

Sorvalhada, *f.* grande porção de fruta, espalhada em desordem pêlo chão. (De *sôrva*[1]).

Sorvar, *v. i.* e *p.* começar a apodrecêr, (falando-se da fruta); estar combalido, ir amollecendo. (De *sôrva*[1]).

Sorvedoiro, *m.* remoínho de água, em mar *ou* rio; voragem, abysmo. (De *sorvêr*).

* **Sorvedela,** *f.* acto de sorvêr. (De *sorvêr*).

Sorvedura, *f.* o mesmo que *sôrvo.*

Sorveira, *f.* árvore rosácea, (*pyrus sorbus*). (De *sorva*).

Sorvêr, *v. t.* haurir *ou* bebêr, aspirando; chupar; bebêr a pouco e pouco; absorvêr; attrahir pâra baixo; subvertêr; afundar; (fig.) recolhêr; aniquilar. (Lat. *sorbere*).

Sorvête, *m.* confeição gelada de leite, sumo de frutas, etc.; espécie de limonada, usada pêlos

turcos; * *f.* variedade de pêra portuguêsa. (Do ar. *chorba*, de *chariba*, bebêr).

Sorveteira, *f.* apparêlho pâra fazêr sorvêtes e outros gelados. (De *sorvête*).

Sôrvo, *m.* acto *ou* effeito de *sorvêr;* trago; gole.

* **Sôsa,** *f.* árvore do Congo.

* **Sosano,** *m.* (ant.) qualidade de resoluto; desembaraço.

* **Sôsia,** *m.* individuo parecido *ou* similhante a outro. (Lat. *Sosia* n. p. = gr. *Sosias*).

Sòsinho, *adj.* (V. *sòzinho*).

Soslaio, *m.* obliquidade, (us. só na loc. adv. *de* ~, de esgûêlha, de través).

* **Sosquinar,** *v. t.* (ant.) fazêr inclinar.

Sossegar, *v. t.* e *i.* (e der.) (V. *socegar*, etc).

Sôsso, *adj.* Diz-se da pedra, que entra na construcção de uma parêde, sem argamassa.

Sossobra, *f.* o mesmo que *sossôbro.*

Sossobrado, *part.* de.

Sossobrar, *v. t.* revolvêr de baixo pâra cima e de cima pâra baixo; afundar; fazêr naufragar; (fig.) perturbar; *v. i.* afundar-se; naufragar; perdêr-se; (fig.) corrêr perigo; desgraçar-se; aniquilar-se. (De *so*... + *sôbre*).

* **Sossobrêta,** *f.* (fam. ant.) mau agoiro; enguiço; embirração.

Sossôbro, *m.* acto *ou* effeito de *sossobrar.*

* **Sostinentes,** *m. pl.* (V. *sustinentes*).

* **Sôstra,** *f.* (ant.) o mesmo que *crôsta.*

Sota[1], *f.* dama, nas cartas de jogar; folga, descanço, intervallo; *pl.* a parêlha da frente, num carro puxado por mais de uma; *m.* bolieiro; o que monta a cavalgadura da sella; * rapaz que, em serviços de viação, conduz as cavalgaduras que refôrçam nas subidas a parêlha que puxa um vehículo; capataz de aguadeiros; o que vae na frente dos que puxam uma bomba de incêndios; * (prov. alent.) chefe *ou* capataz de macobios. (Cp. *sota*...)

* **Sota**[2], *f.* (prov. alg.) mulher manhosa.

Sota... *pref.* (designativo de *inferiôr*). (Do lat. *subtus*).

* **Sotaans,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Sòtacapitânea, *f.* antiga nau, que servia de capitânea. (De *sota*... + *capitânea*).

Sotache, *m.* e *f.* (V. *sutache*).

* **Sòtacocheiro,** *m.* o segundo cocheiro, na viação antiga. (De *sota*...+*cocheiro*).

Sòtacomitre, *m.* segundo comitre. (De *sota*... + *comitre*).

Sotaina[1], *f.* o mesmo que batina de padre; *m.* (pop.) padre. (B. lat. *subtana*, do lat. *subtus*).

* **Sotaina**[2], *f.* (prov. pop. trasm.) póla, sova.

* **Sotal,** *adv.* (ant.) sob condição; condicionalmente. (De *so*... + *tal*).

* **Sotalhado,** *part.* de

* **Sotalhar,** *v. t.* tornar mais largo em baixo, (falando-se dos furos, que os canteiros abrem na pedra em que hão de embebêr uma peça chumbada, de maneira que o chumbo forme cabêça inferiormente). «Êsse furo que fique bem *sotalhado.*» (De *so*... + *talhar*).

Sotam, *m.* terraço no alto de um edifício; o pavimento mais alto de um edifício; compartimento esconso na parte superiôr de um edifício; sôbre-camara; (prov.) pavimento inferiôr de um prédio, ao rés-do-chão; rés do-chão; loja. «...*sotão* ou logea...» *Orden. do Reino*, liv. I, tit. I. (Do ar. *as-sotehia*, dem. de *as-satha*).

* **Sotana,** *f.* o mesmo que *sotaina.*

Sótão, *m.* o mesmo que *sotam.*

* **Sòtapatrão,** *m.* (ant.) segundo patrão de galeóta; indivíduo que suppria o patrão, nas galeótas. Cf. Azurara, *Chron. do C. D. Pedro*, cap. LVIII, p. 401. (De *sota*... + *patrão*).

Sòtapilôto, *m.* segundo pilôto; indivíduo que supre a falta do pilôto. (De *sota*... + *pilôto*).

Sotaque, *m.* (pop.) remoque; dito picante; pronúncia peculiar a um indivíduo, a uma região, etc.

* **Sotaqueado,** *part.* de

* **Sotaquear,** *v. t.* jogar remoque a; mofar de, motejar de. Cf. *Viriato Trag.*, p. 64. (De *sotaque*).

Sòtaventeado, *part.* de

Sòtaventear, *v. t.* voltar pâra sòtavento (o navio); *v. i.* e *p.* ir de barlavento pâra sòtavento. (De *sòtavento*).

Sòtavento, *m.* borda de navio, opposta ao lado de onde sopra o vento. (De *sota*... + *vento*).

Soteia, *f.* (prov. alg.) eirado *ou* terrado, em substituïção do telhado; o mesmo que *assoteia.* (Cp. *sotam*).

* **Soteiro,** *adj.* Diz-se de um dos cabos náuticos, com que se içam e arreiam pêsos. (De *sota*[1]).

* **Sotérias,** *f. pl.* festas que os antígos celebravam em acção de graças aos deuses, por se vêrem livres de algum perigo *ou* de alguma epidemía. (Lat. *soteria* = gr. *soteria.*)

* **Soterim,** *m.* official de justiça, *ou* juíz de categoria inferiôr, entre os judeus.

* **Soternocamente,** *adv.* (ant.) ás occultas; em segrêdo.

* **Soterração,** *f.* acto de *soterrar;* (ant.) funeral; entêrro.

Soterrado, *part.* de *soterrar.*

Soterramento, *m.* acto *ou* effeito de *soterrar*[1]; (ant.) entêrro, funeral.

Soterrâneo, *m.* e *adj.* o mesmo que *subterrâneo.* (De *soterrar*[1]).

Soterrar[1], *v. t.* metêr debaixo da terra, enterrar. (De *so*...+ *terra*).

Soterrar[2], *v. t.* (p. us.) aterrar muito, causar grande terrôr a (De *so*...+*aterrar.*

* **Sotia,** *f.* antiga peça do theatro francês, espécie de sátira dialogada, em que os comediantes representavam personagens de um pôvo de doidos, com allusão a personagens do mundo real. (Fr. *sotie*, de *sot*).

* **Soticapa,** *f.* (ant.) o mesmo que *socapa.* (De *soto*...+ *capa*).

* **Sotilicário,** *m.* ave marítima, cujas asas sem pennas têm o aspecto de côtos, donde veio á mesma ave o nome de cotête, (*aptenodyta demersa*, Lin.) Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 71.

Soto..., *pref.* o mesmo que *sota*...

* **Sòtòalmirante,** *m.* aquêlle que substituía o almirante, na falta dêste.

Sotoar, *m.* (V. *santôr*).

Sòtòcapitão, *m.* indivíduo que substitue o capitão, a bordo; immediato. (De *soto*...+*capitão*).

* **Sòtòembaixadôr,** *m.* (ant.) o que acompanhava o embaixadôr, pâra o substituír nas suas faltas. (De *soto*...+ *embaixadôr*).

Sòtòmestre, *m.* indivíduo que substitue o mestre, a bordo. (De *soto*...+ *mestre*).

Sòtóministro, *m.* jesuíta que superintende nos confrades encarregados dos negócios da cozinha, refeitorio, etc. (De *soto*...+ *ministro*).

Sòtòpilôto, *m.* o mesmo que *sòtapilôto.*

Sotopôr, *v. t.* pôr por baixo; omittir, postergar. (De *soto*...+*pôr*).

Sotopôsto, *part.* de *sotopôr.*

* **Sotrancado,** *part.* de *sotrancar.*

Sotrancão, *adj.* dissimulado, sonso. (De *sotrancar*).

Sotrancar, *v. t.* o mesmo que *abarcar.* (De *so*...+*trancar*).

* † **Sotto-voce,** *loc. adv.* (mus.) a meia voz. (Loc. it.)

* **Soturnidade,** *f.* qualidade de *soturno.* Cf. G. Junqueiro, *Simples*, p. 37.

Soturno, *adj.* sombrio; de apparência tôrva, tristonha; lúgubre; silenciôso; (pop.) quente *ou* aba-

fadiço, (falando-se do tempo); *m.* aspecto triste *ou* taciturno; * (pop.) tempo quente e abafadiço. (Corr. de *taciturno?*)

Sousão, *m.* variedade de uva prêta do Mínho e Doiro. (De *Sousa* n. p.)

Souto, *m.* o mesmo que *soito.*

Sova [1], *f.* acto *ou* effeito de *sovar;* tunda.

* **Sova** [2], *m.* (e der.) o mesmo que *soba,* etc. Cf. Serpa Pinto, I, p. 141.

Sovaco, *m.* cavidade êxterò-inferiôr, na juncção do braço com o hombro; axilla; * peça de estôfo *ou* borracha, que as senhôras collocam na parte interiôr do vestuário, correspondente á axilla, pâra evitar as nódoas da transudação. (Do lat. *sub* + *axis?*)

Sovado, *part.* de *sovar.* (Lat. *subactus,* de *subigere*).

Sovadura, *f.* o mesmo que *sova* [1].

Sovaquête, *m.* acto de tirar a péla da respectiva casa, no jôgo da péla. (De *sovar*).

* **Sovaquinho,** *adj.* (fam.) Diz-se do cheiro desagradável que emana do suor dos sovacos; *m.* cheiro de sovacos suados. (De *sovaco*).

Sovar, *v. t.* amassar; batêr a massa de; pisar (uvas); moêr; dar pancadas em. (De *sovado*).

* **Sovelo,** *m.* (prov. trasm.) correia grossa que prende o carro *ou* o arado ao jugo.

* **Soveiro,** *m.* (t. de Bragança), o mesmo que *soveio.*

Sovela, *f.* instrumento, formado de uma espécie de agulha direita *ou* curva e encabada, com que os sapateiros e corrieiros furam o cabedal, pâra o cosêr; ave pernalta, espêcie de pequeno maçarico; * o mesmo que *alfaiate,* ave. (Do lat. *subula*).

Sovelada, *f.* acto *ou* effeito de *sovelar.*

Sovelado, *part.* de *sovelar.*

Sovelão [1], *m.* grande sovela; *voz de* ~, voz aguda e áspera, de homem. (*De sovela*).

* **Sovelão** [2], *m.* (gir.) avarento. (Cp. *sovina*).

Sovelar, *v. t.* furar com sovela; (fig.) furar. (De *sovela*).

Soveleiro, *m.* fabricante *ou* vendedôr de sovelas. (De *sovela*).

Soveral, *m.* (V. *sobral*).

Sovereiro, *m.* (V. *sobreiro*).

* **Sovertêr,** *v. t.* (e der.) Fórma ant. de *subvertêr,* etc. Cf. A. Ferreira, *Castro,* acto I.

* **Sovessa,** *f. Tomar alguém á* ~, (prov. trasm.) entrar a embirrar com êlle, tomá-lo de ponta. (Cp. *sobessa*).

* **Soveu,** *m.* o mesmo que *soveio.*

Sovina, *f.* tôrno de madeira; * (prov. beir.) cavilha de pau, que retesa as brochas do mangual; instrumento perfurante, em fórma de lima; *m., f.* e *adj.* pessôa avara, mesquinha, somítica, miserável.

Sovinada, *f.* picada *ou* golpe com sovina *ou* com outro instrumento perfurante; dito picante. (De *sovinar*).

Sovinado, *part.* de

Sovinar, *v. t.* furar com sovina *ou* com outro instrumento análogo; (fig.) molestar; maguar. (De *sovina*).

Sovinaria, *f.* o mesmo que *sovinice.*

* **Sovinha,** *f.* (prov. trasm.) câda um de dois pregos de pau, que prendem os atafaes á albarda, quando esta não tem fivelas. (Cp. *sovina*).

* **Sovinice,** *f.* qualidade de quem é *sovina;* avarêza, mesquinhêz.

* **Sowérbea,** *f.* gênero de plantas liliáceas.

* **Soyéria,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

Sòzinho, *adj.* inteiramente só; abandonado; único. (De *só*).

* **Spadicifloro,** *adj.* (bot.) que tem as flôres contidas em uma espatha. (Do lat. *spatha* + *flos, floris*).

* **Spallanzânia,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.

* **Sparmânnia,** *f.* gênero de plantas liliáceas.

† **Spartito,** *m.* partitura musical. (T. it.)

Spécimen, *m.* (V. *espécime*).

* **Specklínia,** *f.* gênero de orchídeas.

Spermacéti, *m.* (V. *espermacéti*).

* **Sphínctér,** *m.* (V. *esphíncter*).

Sphynge, *f.* (V. *esphynge*).

Spicanardo, *m.* nardo indiano. (Do lat. *spica* + *nardus*).

* **Spielmânnia,** *f.* gênero de plantas verbenáceas.

Spina-ventosa, *f.* doênça que produz grande dilatação dos ossos, formando tumôr dolorôso. (Do lat. *spina* + *ventosus*).

* **Spinella,** *f.* (min.) Nome de diversos aluminatos, especialmente de um aluminato de magnésia. (Do lat. *spina*).

* **Spinosismo,** *m.* systema philosóphico de Spinosa, segundo o qual a naturêza é activa e passiva.

* **Spinosista,** *m.* sectário de Spinosa. (Cp. *spinosismo*).

† **Spleen,** (l. *spline*), *m.* espêcie de hypocondria, consistindo num aborrecimento sem motivo *ou* no desgôsto da vida. (T. ingl.)

Splenargia, *f.* (V. *esplenargia*).

Splenético, *adj.* (V. *esplenético*).

* † **Sport,** *m.* qualquer exercício ao ar livre, como corridas de cavallos, regatas, esgrima, etc.; os que se dedicam a êsse exercício. (T. ingl.)

* **Sportismo,** *m.* (neol.) exercício do *sport.*

* † **Sportman,** (l. *spórtmane*), *m.* aquêlle que se dedica ao *sport.* (T. ingl.)

* **S. P. Q. R.** Iniciaes que designam *o senado e o póvo romano.*

Squema, *m.* (e der.) o mesmo que *schema,* etc.

Squisma, *m.* o mesmo que *schisma.*

* **Sr.** Abrev. que precede nomes próprios de homem e significa *senhôr.*

* **Sr.ª** Abrev. que precede nomes de mulher e significa *senhôra.*

* **SS.** Abrev. de *Santíssimo.* Abrev. de *Sua-Santidade.*

* **S. S. O.** Abrev. de *susudoéste.*

* **S. S. E.** Abrev. de *susueste.*

* **Sta,** *pron.* (ant.) o mesmo que *esta.*

† **Stabat-Mater,** (l. *stábad'-mátèr*), *m.* hymno religiôso que começa por essa palavra; música dêsse hymno. (Loc. lat.)

* **Stádio,** *m.* (V. *estádio*).

* **Stagirita,** *m.* Nome com que se designa o philósopho Aristóteles, por têr nascido na cidade de Stagira.

* **Stahlianismo,** *m.* doutrina dos

* **Stahlianos,** *m. pl.* sectários do médico alemão Stahl, pâra quem os phenômenos da vida e as doênças estavam sob a direcção da alma, em quanto o côrpo era considerado inerte.

* † **Stand,** *m.* logar espaçôso, onde se reúne gente para assistir a corridas *ou* quaesquer espectáculos ao ar livre. «...os acontecimentos que se deram no *stand* contra o presidente Loubet...» (T. ingl.)

* **Stanleya,** *f.* gênero de plantas crucíferas. (De *Stanley* n. p.)

* **Stapélia,** *f.* gênero de plantas asclepiádeas.

* **Statano,** *m.* entre os romanos, divindade tutelar das crianças que começavam a andar. (Lat. *statanus,* de *stare*).

* **Statina,** *f.* divindade feminina, tutelar das crianças que começavam a andar. Cp. *statano.* (Lat. *statina,* de *stare*).

* **Statulino,** *m.* o mesmo que *statano.* (Lat. *statulinus,* de *stare*).

† **Statu-quo,** *m.* situação permanente; o mesmo estado que era dantes. (Loc. lat.)

Stearina, *f.* (e der.) o mesmo que *estearina*, etc.

Steppe, *m.* (V. *esteppe*).

* **Sterëotypar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *esterëotypar*, etc.

* **Stevênia,** *f.* gênero de plantas crucíferas; gênero de insectos dípteros.

* **Stevênsia,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.

Stíbio, *m.* (V. *estibio*).

Stilo, *m.* (e der.) o mesmo que *estilo*, etc.

* **Sto,** *pron.* (ant.) o mesmo que *isto*.

* † **Stock,** *m.* porção de certa mercadoria, armazenada em alfândega *ou* em praça commercial; metal amoëdado, numerário. (T. ingl.)

* **Stonce,** *adv.* (ant.) então. (Cp. cast. *entonces*).

* **Strabónia,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas. Melhor se dirá *estrabónia*.

* **Stradivárius,** *m.* rabeca da fábrica de Stradivárius, (antigo e célebre fabricante de rabecas), a qual é preferida nas orchestras, por têr vozes cheias.

* **Strasburguês,** *adj.* relativo a Strasburgo; *m.* habitante de Strasburgo.

Stratificar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *estratificar*.

* **Stráusia,** *f.* gênero de insectos dípteros. (De *Strans* n. p.)

* **Strelitz,** *m.* antigo côrpo de infantaria moscovita, que tinha organização análoga á dos janízaros e gosava de grandes privilégios.

* **Stricto,** *adj.* (e der.) o mesmo que *estricto*, etc.

Strige, *f.* (V. *estrige*).

Stringe, *f.* (V. *estringe*).

* **Strogonówia,** *f.* gênero de plantas crucíferas.

Strophe, *f.* (e der.) o mesmo que *estrophe*, etc.

Structura, *f.* (V. *estructura*).

* **Struvita,** *f.* (min.) phosphato de ammoníaco de magnésia, encontrado em Hamburgo.

* **Stuarita,** *f.* gênero de plantas ternstremiáceas.

* **Stúrmia,** *f.* gênero de insectos dípteros.

Stulto, *adj.* (e der.) o mesmo que *estulto*, etc.

* **Stygmeológico,** *adj.* Fórma incorrecta, us. por Lima Felner, em vêz de *estigmológico*.

Sua, *pron.* (Fem. de *seu*).

Suã, *f.* (V. *suan*).

* **Suacar,** *v. i.* (ant.) suar muito? Cf. G. Vicente, I, 264.

* **Suacedêr,** *v. i.* (ant.) o mesmo que *suar*. Cf. G. Vicente.

* **Suaçu,** *m.* (bras.) o mesmo que *veado*. (Do guar.)

* **Suadido,** *part.* de

* **Suadir,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *persuadir*. (Lat. *suadere*).

Suado, *part.* de *suar;* que tem suor; (fig.) que custou muito trabalho, que se adquiriu com trabalho.

Suadoiro, *m.* acto *ou* effeito de *suar;* sudorífico; lavagem de vasilhas com água, sal e outras substâncias; parte do lombo da cavalgadura, correspondente á sella; xairel de lan.

Suadouro, *m.* (V. *suadoiro*).

* **Suahéli,** *m.* ou

* **Suahíli,** *m.* língua banta da Costa de Zanzibar. Cp. *quisuahili*.

Suan, *f.* carne de pôrco, da parte inferiôr do lombo. (Do lat. *sus, suis*).

* **Suangue,** *m.* Nome que, em Timôr, se dá ao feiticeiro.

Suão, *m.* e *adj.* Diz-se de um vento quente, que sopra do sul. (Contr. de *sulão*, de *sul*).

Suar, *v. i.* deitar suor pêlos póros; transudar, transpirar; resumar; (fig.) afadigar-se; empregar grande esfôrço; *v. t.* vertêr; expellir como suor; adquirir com grande trabalho. (Lat. *sudare*. Cp. *suor*).

Suarda, *f.* matéria gordurosa da lan de ovêlha; substância oleosa, que os panos deixam no pisão; nódoa na lan antes de cardada. (De *suar?*)

Suarento, *adj.* que tem suor; coberto de suor. (De *suar*).

* **Suári,** *m.* grande árvore da Guiana inglêsa, (*caryocar tomentosum*).

* **Suasão,** *f.* (ant.) o mesmo que *persuasão*. (Lat. *suasio*, de *suadere*).

Suasivo, *adj.* ou

Suasório, *adj.* o mesmo que *persuasivo*. (Lat. *suasorius*, de *suadere*).

* **Suassureça,** ou **suassureçá,** *m.* (bras. do N.) planta medicinal, de frutos saborosos; o fruto dessa planta. O cónego Sousa chama-lhe *suassureçá;* L. da Fonseca, *Flora Bras.*, diz *suassureça*. Serão permittidas as duas fórmas?

* **Suastika,** ou **swastika,** *m.* ou *f.* antigo símbolo religiôso, de origem ariana, em fórma de cruz, tendo as extremidades das hastes recurvadas *ou* angulares, como: ✠ e ✠. (Do sanscr.)

Suave, *adj.* agradável, aprazível; que tem doçura; meigo; melodiôso; ameno; brando; que custa pouco *ou* que se faz sem sacrifício; delicado. (Lat. *suavis*, do gr. *hedus*).

Suavemente, *adv.* de modo *suave;* agradavelmente; harmoniosamente.

Suavidade, *f.* qualidade do que é suave; impressão agradavel, produzida nos sentidos; doçura (de um som, de uma voz, etc.); graça; maciêza; estado tranquillo e agradável da alma; graça divina. (Lat. *suavitas*, de *suavis*).

* **Suaviloqüência,** *f.* suavidade *ou* doçura nas palavras, na linguagem. (Lat. *suaviloquentia*, de *suaviloquens*).

* **Suaviloqüente,** *adj.* que tem doçura *ou* suavidade nas palavras *ou* na linguagem. (Lat. *suaviloquens*, de *suavis* + *loqui*).

* **Suavização,** *f.* acto *ou* effeito de *suavizar*.

Suavizado, *part.* de

Suavizar, *v. t.* tornar suave; (fig.) abrandar, mitigar. (De *suave*).

Sub... *pref.* (designativo de *inferioridade, substituição, aproximação*, etc.) (Lat. *sub*, do gr. *upo*).

* **Subabdominal,** *adj.* (zool.) situado abaixo do abdome. (De *sub...* + *abdominal*).

* **Subabía,** *f.* região governada por um

* **Subabo,** *m.* espécie de vicê-rei que, em nome do grão-mogol, governava grande divisão do império mongol na Índia, com categoria superiôr á do nababo.

* **Subacetato,** *m.* (chim.) acetato com excesso de base. (De *sub...* + *acetato*).

* **Subacicular,** *adj.* (min.) que tem quási a fórma de agulha. (De *sub...* + *aciculur*).

Subácido, *adj.* que tem propriedades quási análogas ás dos ácidos. (De *sub...* + *ácido*).

Subaéreo, *adj.* que está por baixo da camada inferiôr da atmosphera. (De *sub...* + *aéreo*).

Subagudo, *adj.* levemente agudo. (De *sub...* + *agudo*).

Subalado, *adj.* (zool.) que tem appêndices parecidos a asas. (De *sub...* + *alado*).

Subalar, *adj.* (zool.) que está debaixo das asas. (Lat. *subalaris*, de *subala*).

* **Subalcaide,** *m.* substituto do alcaide; segundo alcaide. (De *sub...* + *alcaide*).

* **Subalpino,** *adj.* (poet.) situado nas faldas dos Albes. (Lat. *sub-alpinus*, de *sub...* + *Alpes* n. p.)

Subalternação, *f.* acto *ou* effeito de *su-*

balternar; qualidade do que é subalterno *ou* do que subalterna com outro.

Subalternadamente, *adv.* de modo *subalternado;* com subalternação.

Subalternado, *part.* de

Subalternar, *v. t.* tornar subalterno; pôr em categoria inferiôr; *v. i.* e *p.* alternar-se. (De *sub...* + *alternar*).

Subalternidade, *f.* qualidade do que é *subalterno;* inferioridade; dependência.

Subalterno, *adj.* que é sujeito a outro; que tem graduação *ou* autoridade inferiôr á de outrem; subordinado; inferiôr; *m.* indivíduo subalterno. (Lat. *subalternus*, de *sub* + *alternus*).

* **Subáptero,** *adj.* (zool.) que tem alguma similhança com os insectos ápteros. (De *sub...* + *áptero*).

Subaquático, *adj.* que está debaixo de água. (De *sub...* + *aquático*).

* **Subarbústeo,** *adj.* (bot.) Diz-se do tronco, cujos ramos seccam annualmente. (De *subarbusto*).

Subarbusto, *m.* planta, que occupa o meio termo entre o arbusto e a erva. (De *sub...* + *arbusto*).

* **Subarmal,** *m.* vestuário que os romanos usavam por baixo das armas. (Lat. *subarmalis*, de *sub* + *arma*).

Subarqueado, *adj.* pouco arqueado. (De *sub...* + *arqueado*).

Subarrendado, *part.* de *subarrendar.*

Subarrendamento, *m.* acto *ou* effeito de

Subarrendar, *v. t.* arrendar a outro (aquillo que se tinha tomado de arrendamento); sublocar. (De *sub...* + *arrendar*).

Subarrendatário, *m.* e *adj.* o que tomou de subarrendamento um prédio. (De *sub...* + *arrendatário*).

* **Subarseniato,** *m.* (chim.) arseniato com excesso de base. (De *sub...* + *arseniato*).

* **Subauriforme,** *adj.* que se parece um pouco com uma orêlha. (De *sub...* + *auriforme*).

Subaxillar, *adj.* (bot.) que está *ou* parece estar debaixo da axilla. (De *sub...* + *axillar*).

* **Subbailío,** *m.* (des.) o substituto do bailío. (De *sub...* + *bailio*).

Sub-bibliothecário, *m.* funccionário de bibliotheca, immediato ao bibliothecário *ou* substituto dêlle.

* **Subcampanulado,** *adj.* (bot.) cuja fórma se aproxima da de uma campaínha. (De *sub...* + *campânula*).

* **Subcapillar,** *adj.* que tem quási a tenuidade de um cabêllo. (De *sub...* + *capillar*).

* **Subcarbonato,** *m.* (chim.) Designação genérica dos saes, em que o ácido carbónico se encontra com um excesso de base. (De *sub...* + *carbonato*).

Subcaudal, *adj.* que está por baixo da cauda. (De *sub...* + *caulescente*).

Subchefe, *m.* funccionário immediato ao chefe *ou* substituto dêlle. (De *sub...* + *chefe*).

Subcinerício, *adj.* que está debaixo da cinza *ou* borralho; que se coze debaixo do borralho; relativo a cinza. (Lat. *subcinericius*, de *sub* + *cinericius*).

Subclasse, *f.* divisão de classe. (De *sub...* + *classe*).

Subclavicular, *adj.* que está debaixo das clavículas. (De *sub...* + *clavicular*).

Subclávio, *adj.* o mesmo que *subclavicular.*

Subcommissário, *m.* funccionário immediato ao commissário *ou* substituto dêlle. (De *sub...* + *commissário*).

Sub-conjunctival, *adj.* que está debaixo da conjunctiva.

Sub-conjuntival, *adj.* o mesmo que *subconjunctival.*

Sub-contrário, *adj.* Diz-se das proposições que têm o mesmo sujeito e o mesmo attributo, mas affirmando uma o que outra nega. (De *sub...* + *contrário*).

* **Subcordiforme,** *adj.* (bot.) que se aproxima da fórma de coração. (De *sub...* + *cordiforme*).

Subcorrente, *f.* corrente marítima, que passa debaixo de outra; corrente marítima. (De *sub...* + *corrente*).

Subcostal, *adj.* (anat.) que está debaixo das costellas. (De *sub...* + *costal*).

* **Subcujo,** *pron.* (des.) debaixo de cujo: «...mas Fé, *subcujo* suave jugo sometereis o mundo...» *Eufrosina.* p. 13.

Subcutâneo, *adj.* (anat.) que está por baixo da cútis. (De *sub...* + *cutâneo*).

* **Subcylíndrico,** *adj.* (bot.) que se aproxima da fórma cylíndrica. (De *sub...* + *cylíndrico*).

* **Subdecano,** *m.* segundo decano. (De *sub...* + *decano*).

* **Subdécuplo,** *adj.* que de déz partes contém uma. (De *sub...* + *décuplo*).

* **Subdelegação,** *f.* acto *ou* effeito de subdelegar; qualidade de subdelegado; repartição de subdelegado; delegação *ou* succursal de um estabelecimento. (De *sub...* + *delegação*).

Subdelegado, *part.* de *subdelegar; m.* funccionário immediato ao delegado *ou* substituto dêste.

Subdelegante, *adj.* que subdelega. (De *subdelegar*).

Subdelegar, *v. t.* transmittir (um encargo) quem o tinha como delegado. (De *sub...* + *delegar*).

Subdelegável, *adj.* que se póde *subdelegar.*

Subdelírio, *m.* delírio incompleto. (De *sub...* + *delirio*).

Subdiaconato, *m.* estado, dignidade *ou* ordens de subdiácono. (Lat. *subdiaconatus*, de *subdiaconus*).

* **Subdiaconisa,** *f.* mulher de subdiácono, nos tempos antigos da Igreja. (Lat. *subdiaconissa*, fem. de *subdiaconus*).

Subdiácono, *m.* clérigo que tem a primeira ordem sagrada *ou* ordem immediatamente inferiôr á do diácono. (Lat. *sub...* + *diaconus*).

* **Subdíptero,** *adj.* (zool.) Diz-se dos insectos, cujos elytros são muito curtos e não cobrem as asas. (De *sub...* + *díptero*).

Subdirecção, *f.* cargo de subdirectôr; repartição dirigida por um subdirectôr. (De *sub...* + *direcção*).

Subdirectôr, *m.* funccionário immediato ao directôr *ou* que o substitue. (De *sub...* + *directôr*).

Subdirectôra, *f.* Fem. de *subdirector.*

* **Subdistincção,** *f.* distincção de outra distincção. (De *sub...* + *distincção*).

Súbdito, *m.* e *adj.* o que está sujeito á vontade de outrem; o que está dependente da jurisdição de um superiôr; vassallo. (Lat. *subditus*, de *subdere*).

Subdividido, *part.* de

Subdividir, *v. t.* dividir novamente; fazêr subdivisões de. (De *sub...* + *dividir*).

Subdivisão, *f.* acto *ou* effeito de subdividir. (De *sub...* + *divisão*).

Subdivisionário, *adj.* relativo a subdivisão. (De *sub...* + *divisionário*).

* **Subdivisível,** *adj.* que se póde subdividir. (De *sub...* + *diviso*).

* **Subduplo,** *adj.* Diz-se de um pequeno número que está duas vêzes contido noutro *ou* que é metade de outro. (Lat. *subduplus*).

Subemphyteuse, *f.* acto *ou* contrato, com

que um foreiro passa a outrem o domínio útil do respectivo prédio emphytêutico. (De *sub*... + *emphyteuse*).

Subemphyteuta, *m.* e *f.* pessôa que adquiriu um prazo, por subemphyteuse. (De *sub*... + *emphyteuta*).

Subemphyteuticado, *part.* de

Subemphyteuticar, *v. t.* transmittir por subemphyteuse; subemprazar. (De *sub*... + *emphyteuticar*).

Subemphytêutico, *adj.* relativo á subemphyteuse. (De *sub*... + *emphytêutico*).

Subemprazado, *part.* de *subemprazar.*

Subemprazamento, *m.* acto *ou* effeito de

Subemprazar, *v. t.* transmittir a outrem por subemphyteuse; subemphyteuticar. (De *sub*... + *emprazar*).

Subenfiteuse, *f.* (e der.) o mesmo que *subemphyteuse*, etc.

* **Subente,** *f.* (ant.) peça de coiro sotoposta á altibaixa, nas tapeçarias antigas. (Do lat. *sub* + *esse*).

Subentendêr, *v. t.* (V. *subintendêr*).

Subentendido, *m.* e *part.* o mesmo que *subintendido.*

Subenvasamento, *m.* côrpo inferiôr ao envasamento, em architectura. (De *sub*... + *envasamento*).

* **Suberato,** *m.* sal, resultante da combinação do ácido subérico com uma base. (Do lat. *suber*).

Subêrba, *f.* elevação; altivêz; sobrançaria; arrogância; presumpção; orgulho. (Lat. *superbia*, de *superbus*).

Suberbaço, *m.* e *adj.* o mesmo que *suberbão.*

Suberbamente, *adv.* de modo *subêrbo.*

Suberbão, *m.* e *adj.* o que é muito subêrbo. (De *subêrbo*).

Suberbête, *m.* e *adj.* o que é um tanto subêrbo. (De *subêrbo*).

Suberbia, *f.* qualidade do que é *subêrbo;* grande subêrba.

Subêrbo, *adj.* que tem subêrba; altivo; orgulhôso; grandiôso; magnificò; sublime; *m.* aquêlle que é subêrbo; * gênero de aves (*paradisoea superba*, Lin.) (Lat. *superbus*, talvêz do gr. *superbios*).

* **Suberbosamente,** *adv.* de modo *suberbôso;* com suberba; com altivêz.

Suberbôso, *adj.* (pop.) o mesmo que *subêrbo.*

* **Subérico,** *adj.* Diz-se de um ácido, obtido pêla acção do ácido azótico sôbre a cortiça. (Do lat. *suber*).

* **Suberina,** *f.* matéria extrahida da cortiça. (Do lat. *suber*).

Suberôso, *adj.* que tem a consistência da cortiça. (Do lat. *suber*).

* **Subescapular,** *adj.* (anat.) situado abaixo das espáduas.

Subespécie, *f.* divisão de espécie.

* **Subespinhal,** *adj.* (anat.) situado debaixo da espinha dorsal. (De *sub*... + *espinha*).

* **Subespinhôso,** *m.* e *adj.* (anat. ant.) o segundo dos nove músculos do braço. (Cp. *subespinhal*).

Subestabelecêr, *v. t.* (e der.) o mesmo que *substabelecêr*, etc.

Subface, *f.* a parte inferiôr da cabêça de um insecto. (De *sub*... + *face*).

Subfeudatário, *m.* e *adj.* o que recebeu encargos de um vassallo feudatário. (De *sub*... + *feudatário*).

Subfeudo, *m.* feudo dependente de um vassallo feudatário. (De *sub*... + *feudo*).

* **Subfixa,** *f.* (p. us.) o mesmo que *suffixo.*

Subfoliáceo, *adj.* similhante a uma fôlha. (De *sub*... + *foliáceo*).

Subfretado, *part.* de

Subfretar, *v. t.* fretar (embarcação já fretada). (De *sub*... + *fretar*).

Subgemmíparo, *adj.* que se reproduz por meio de gomos. (De *sub*... + *gemmíparo*).

* **Subgênero,** *m.* (hist. nat.) divisão immediata de um gênero, a qual se admitte naquêlles que têm muitas espécies, quando estas se distinguem por alguns caracteres não bastantes pâra uma separação genérica. (De *sub*... + *gênero*).

Subglabro, *adj.* quási glabro. (De *sub*... + *glabro*).

* **Subglobulôso,** *adj.* (bot.) quási globulôso. (De *sub*... + *globulôso*).

Subgrave, *adj.* que está abaixo de grave, na música. (De *sub*... + *grave*).

* **Subhasta,** *f.* o mesmo que

Subhastação, *f.* acto *ou* effeito de *subhastar.*

Subhastado, *part.* de

Subhastar, *v. t.* vendêr em almoéda. (Lat. *subhastare*, de *sub* + *hasta*).

Sub-hepático, *adj.* (anat.) que está debaixo do fígado.

* **Subhydròchlorato,** *m.* (chim.) hydròchlorato com excesso de base. (De *sub*... + *hydròchlorato*).

Subida, *f.* acto *au* effeito de *subir;* encosta; declive, ladeira.

Subidamente, *adv.* em alto grau. (De *subido*).

* **Subideira,** *f.* (prov. beir.) pequena ave trepadôra, similhante á carriça. (*certhia brachydactyla*, Lin.); (gir.) escada. (De *subir*).

* **Subideiro,** *m.* (ant.) atalho íngreme; escada estreita. (De *subída*).

Subido, *part.* de *subir;* (fig.) alto; sublime; excessivo; pompôso.,

Subimento, *m.* subida; augmento; demasia. (De *subir*).

* **Subimbrical,** *adj.* (bot.) Diz-se das fôlhas que abraçam o caule, applicando-se uma contra a outra pêla face inferiôr, depois de torcêrem o seu pecíolo. (De *sub*... + *imbricar*).

Subinflammação, *f.* ligeira inflammação. (De *sub*... + *inflammação*).

Subinflammatório, *adj.* ligeiramente inflammatório. (De *sub*... + *inflammatório*).

* **Subinte,** *adj.* que sobe, que ascende. (De *subir*).

Subintendência, *f.* cargo *ou* repartição de subintendente. (De *sub*... + *intendência*).

Subintendente, *m.* funccionário immediato ao intendente *ou* que o substitue. (De sub... + *intendente*).

Subintendêr, *v. t.* intendêr *ou* percebêr (o que não estava expôsto *ou* bem explicado); suppôr. (De *sub*... + *intendêr*).

Subintendido, *part.* de *subintendêr; m.* aquillo que está no pensamento, mas que se não exprime.

* **Subiote,** *m.* (prov. alg.) nádegas.

Subir, *v. i.* ir pâra cima; trepar; elevar-se; chegar a certa altura; attingir; augmentar; *v. t.* percorrêr, andando pâra cima; trepar por; puxar pâra cima; (fig.) engrandecêr; elevar a posição social de. (Lat. *subire*, de *sub* + *ire*).

Subitamente, *adv.* de modo *súbito;* de repente; inopinadamente; a súbitas.

Subitaneamente, *adv.* de modo *subitâneo;* subitamente.

Subitâneo, *adj.* o mesmo que *súbito.* (Lat. *subitaneus*, de *subire*).

Súbito, *adj.* que apparece *ou* succede sem sêr previsto; repentino; inesperado; prompto; *m.* successo repentino; repente; *adv.* subitamente. (Lat. *subitus*, de *subire*).

Subjacente, *adj.* que jaz *ou* está por baixo. (De *sub*...+ *jacente*).

Subjecção, *f.* figura de pensamento, que consiste em interrogar o adversário e suppôr a resposta *ou* prevêr o que êlle responderia, e dar logo a réplica. (Lat. *subjectio*, de *subjicere*).

Subjectivação, *f.* acto *ou* effeito de *subjectivar*.

Subjectivado, *part.* de *subjectivar*.

Subjectivamente, *adv.* de modo *subjectivo*.

Subjectivar, *v. t.* tornar *ou* considerar subjectivo. (De *subjectivo*).

Subjectividade, *f.* qualidade do que é *subjectivo*.

Subjectivismo, *m.* tendência viciosa pâra a subjectividade. (De *subjectivo*).

Subjectivo, *adj.* relativo ao sujeito; que existe no sujeito; que se passa no espírito; *m.* aquillo que é subjectivo. (Lat. *subjectivus*, de *subjicere*).

Subjugação, *f.* acto *ou* effeito de *subjugar*.

Subjugado, *part.* de *subjugar*.

Subjugadôr, *m.* e *adj.* o que subjuga. (Lat. *subjugator*, de *subjugare*).

* **Subjugante,** *adj.* que subjuga; que domina; que se impõe. (De *subjugar*).

Subjugar, *v. t.* pôr debaixo do jugo, jungir; (fig.) sujeitar; conquistar; refrear, contêr; domesticar; dominar. (Lat. *subjugare*, de *sub* + *jugum*).

Subjunção, *f.* ou

Subjuncção, *f.* juncção immediata. (De *sub*... + *juncção*).

Subjunctivo, *adj.* subordinado; relativo ao modo conjunctivo dos verbos; *m.* o modo conjunctivo dos verbos. (Lat. *subjunctivus*, de *subjungere*).

Subjuntivo, *adj.* o mesmo que *subjunctivo*.

Sublacustre, *adj.* que está debaixo das águas de um lago. (De *sub*... + *lacustre*).

* **Sublapsário,** *m.* calvinista, pâra quem os homens não predestinados estão condemnados inevitavelmente em conseqüência da quéda de Adão e não obstante o baptismo. (De *sub*... + *lapso*).

* **Sublenhôso,** *adj.* (bot.) Diz-se das plantas, cujo tronco é lenhôso na base e herbáceo no ápice. (De *sub*...+ *lenhôso*).

Sublevação, *f.* acto *ou* effeito de sublevar; revolta; rebellião. (Lat. *sublevatio*, de *sublevare*).

Sublevado, *part.* de *sublevar*.

Sublevadôr, *m.* e *adj.* o que subleva. (De *sublevar*).

Sublevar, *v. t.* levantar; amotinar; revoltar. (Lat. *sublevare*, de *sub* + *levare*).

* **Subligáculo,** *m.* o mesmo que *subligar*. (Lat. *subligaculum*, de *subligare*).

* **Subligar,** *m.* (ant.) bragas, *ou* cobertura pâra as nádegas e partes pudendas. (Lat. *subligar*, de *subligare*).

Sublimação, *f.* acto *ou* effeito de sublimar. (Lat. *sublimatio*, de *sublimare*).

Sublimado, *part.* de *sublimar*; *m.* substância sublimada.

Sublimar, *v. t.* erguêr muito alto; exaltar; tornar sublime; engrandecêr; elevar á maior perfeição; volatizar chimicamente pêlo calôr e reduzir ao estado sólido pêlo resfriamento; purificar. (Lat. *sublimare*, de *sublimis*).

Sublimatório, *adj.* relativo á sublimação; *m.* vaso em que se recolhem os productos das sublimações chímicas. (De *sublimar*).

Sublimável, *adj.* que se póde *sublimar*.

Sublime, *adj.* muito alto; excelso; que fica acima de nós; perfeitíssimo; majestôso; grandiôso, poderôso; incantadôr; esplêndido; *m.* o mais alto grau de perfeição; aquillo que é sublime. (Lat. *sublimis*, talvêz de *sublevare*).

* **Sublimeão,** *adj.* (ant.) muito sublime; muito eminente. (De *sublime*).

Sublimemente, *adv.* de modo *sublime*.

Sublimidade, *f.* qualidade do que é sublime; grande altura; perfeição; excellência; a maior grandêza. (Lat. *sublimitas*, de *sublimis*).

Sublinear, *adj.* que se escreve por entre linhas *ou* por baixo de linhas. (De *sub*...+ *linear*).

Sublingual, *adj.* (anat.) que está debaixo da língua. (De *sub*...+ *lingual*).

Sublinha, *f.* linha traçada por baixo de palavra *ou* palavras. (De *sub*...+ *linha*).

Sublinhado, *part.* de

Sublinhar, *v. t.* traçar uma linha *ou* linhas por baixo de. (De *sublinha*).

Sublobulado, *adj.* dividido em lóbulos. (De *sub*...+ *lobulado*).

Sublocação, *f.* acto *ou* effeito de *sublocar*.

Sublocado, *part.* de

Sublocar, *v. t.* subarrendar; transmittir alugando (o que se tinha tomado por aluguer). (Do lat. *sub* + *locare*).

Sublunar, *adj.* que está abaixo da lua *ou* entre a terra e a lua. (De *sub*...+ *lunar*).

Submarino, *adj.* que está debaixo das águas do mar; immergido no mar. (De *sub*...+ *marino*).

* **Submaxillar,** *adj.* (anat.) que está debaixo das maxillas. (De *sub*...+ *maxillar*).

Submental, *adj.* que está debaixo do mento *ou* queixo. (De *sub*...+ *mento*).

Submergido, *part.* de

Submergir, *v. t.* metêr debaixo de água; immergir; afundar; inundar; (fig.) involvêr, fazêr desapparecêr; destruír. (Lat. *submergere*, de *sub* + *mergere*).

Submergível, *adj.* que se póde *submergir*.

Submersão, *f.* acto *ou* effeito de submergir; abatimento do casco de uma cavalgadura, em resultad ode pancada. (Lat. *submersio*, de *submergere*).

Submersível, *adj.* o mesmo que *submergivel*; e diz-se da planta que se submerge na água, depois da florescência. (De *submerso*).

Submerso, *part. irr.* de *submergir*. (Lat. *submersus*, de *submergere*).

Submet... o mesmo que *submett*...

Submettêr, *v. t.* pôr debaixo de; tornar dependente; subjugar; obrigar, sujeitar. (Lat. *submittere*, de *sub* + *mittere*).

* **Submettido,** *part.* de *submettêr*.

Submettimento, *m.* acto *ou* effeito de *submettêr*.

Subministração, *f.* acto *ou* effeito de *subministrar*.

Subministrado, *part.* de *subministrar*.

Subministradôr, *m.* e *adj.* o que subministra. (De *subministrar*).

Subministrar, *v. t.* provêr do necessário; ministrar; fornecêr. (Lat. *subministrare*, de *sub*+ *ministrare*).

Submissão, *f.* acto *ou* effeito de submettêr; humildade; sujeição; adhesão espontânea da vontade de alguém á de outrem. (Lat. *submissio*, de *submittere*).

Submisso, *part. irr.* de *submettêr*; obediente; que está em posição *ou* logar inferiôr; inferiôr; dócil; respeitôso. (Lat. *submissus*, de *submittere*).

* **Submúltiplex,** *f.* (arith.) Diz-se a razão, quando o antecedente é contido no conseqüênte algumas vêzes exactamente. (Do lat. *sub* + *multiplex*).

Submúltiplo, *adj.* que se contém exactamente noutro um certo número de vêzes; *m.* número submúltiplo. (De *sub*...+ *múltiplo*).

* **Subnegar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *sonegar*, etc.

* **Subnitrato,** *m.* (chim.) nitrato que encerra

duas, três *ou* seis vêzes tanta quantidade de base como o neutro. (De *sub*... + *nitrato*).

* **Suboccipital,** *adj.* (anat.) situado abaixo do occipício. (De *sub*... + *occipital*).

* **Subocular,** *adj.* (anat.) situado abaixo dos olhos. (De *sub*... + *ocular*).

* **Suboleato,** *m.* (chim.) oleato com excesso de base. (De *sub*... + *oleato*).

* **Suborbicular,** *adj.* (anat.) situado abaixo da órbita dos olhos. (De *sub*... + *orbicular*).

* **Suborbitário,** *adj.* o mesmo que *suborbicular*.

* **Sub-ordem,** ou **subordem,** *f.* divisão de uma ordem, nas classificações vegetaes e animaes.

Subordinação, *f.* acto *ou* effeito de subordinar; dependência, em que alguém está, de outrem; dependência, em que uma coisa está, de outra; obediência; (gram.) dependência, em que uma palavra está, de outra, na mesma proposição. (Lat. *subordinatio*, de *sub* + *ordinatio*).

Subordinada, *f.* (gram.) oração subordinada. (Fem. de *subordinar*).

Subordinadamente, *adv.* de modo *subordinado:* com subordinação; com obediência.

Subordinado, *part.* de *subordinar;* dependente; subalterno; inferiôr; secundário; (gram.) que por si só não faz sentido completo *ou* independente; *m.* aquêlle que está ás ordens de outrem; subalterno; serviçal, criado.

Subordinadôr, *m.* e *adj.* o que subordina. (De *subordinar*).

Subordinante, *adj.* que subordina; *f.* e *adj.* (gram.) diz-se da oração principal, em relação a outra *ou* outras, dentro do mesmo período. (De *subordinar*).

Subordinar, *v. t.* tornar dependente; submettêr. (Lat. *sub* + *ordinare*).

* **Subordinável,** *adj.* que se póde *subordinar*.

Subornação, *f.* o mesmo que *subôrno*. (Lat. *subornatio*, de *subornare*).

Subornado, *part.* de *subornar*.

Subornadôr, *m.* e *adj.* o que suborna. (Lat. *subornator*, de *subornare*).

Subornamento, *m.* o mesmo que *subôrno*.

Subornar, *v. t.* attrahir, enganando; alliciar pâra mau fim; peitar; dar dinheiro *ou* quaesquer valôres a, pâra conseguir alguma coisa opposta á justiça, á moral *ou* ao devêr. (Lat. *subornare*, de *sub* + *ornare*).

* **Subornável,** *adj.* que se póde *subornar*.

Subôrno, *m.* acto *ou* effeito de *subornar*.

* **Suborralho,** *m.* a parte inferiôr do borralho. «A cozinheira assou uma pêra no *suborralho*.» (De *sub*... + *borralho*).

* **Suboxalato,** *m.* (chim.) oxalato com excesso de base. (De *sub*... + *oxalato*).

* **Subóxydo,** *m.* (chim.) óxydo que não encerra o oxygeno bastante pâra desempenhar o papel de base e combinar-se com os ácidos. (De *sub*... + *óxydo*).

* **Subpericárdico,** *adj.* (anat.) situado debaixo do pericárdio.

* **Subperpendicular,** *adj.* (geom.) que está abaixo da perpendicular. (De *sub*... + *perpendicular*).

* **Subpolar,** *adj.* que está debaixo do pólo. (De *sub*... + *polar*).

Subprefeito, *m.* funccionário immediato ao prefeito *ou* que o substitue. (Lat. *subpræfectus*, de *sub* + *præfectus*).

* **Subprefeitura,** *f.* cargo *ou* dignidade de subprefeito. (Lat. *subpræfectura*, de *subpræfectus*).

* **Subpromotôr,** *m.* substituto de promotôr; official que, na canonização dos santos, faz as vêzes de promotôr. (De *sub*... + *promotor*).

Subragi, *f.* planta rhamnácea do Brasil.

* **Subrasil,** *m.* (bras.) árvore silvestre, provavelmente o mesmo que *subragi*.

* **Subregano,** *m.* (ant.) prédio rústico, sôbre que pesava o fôro de um leitão. (De *sub*... + *reco*).

Subrepção, (l. *suberrepção*), *f.* graça, conseguida por meio de uma falsa exposição; fraude *ou* surprêsa, feita a um superiôr; subtracção. (Lat. *subreptio*, de *subrepere*).

Subrepticiamente, *adv.* de modo *subrepticio;* fraudulentamente.

Subrepticio, (l. *suberreptic*...), *adj.* conseguido por subrepção; conseguido illicitamente; fraudulento. (Lat. *subrepticius*, de *subrepere*).

* **Subrício,** *m.* (ant.) fidalgo, de categoria immediatamente inferiôr á de rico-homem. (De *sub*... + *rico?*)

Subrogação, (l. *suberrog*...), *f.* acto *ou* effeito de subrogar; substituïção judicial de uma pessôa *ou* coisa por outra. (Lat. *subrogatio*, de *subrogare*).

Subrogado, (l. *suberrog*...), *part.* de *subrogar;* (jur.) investido na qualidade *ou* direitos de outrem; transmittido por successão.

Subrogadôr, (l. *suberrog*...), *m.* e *adj.* o que subroga. (De *subrogar*).

Subrogante, (l. *suberrog*...), *adj.* que subroga. (Lat. *subrogans*, de *subrogare*).

Subrogar, (l *suberrog*...), *v. t.* collocar em logar de alguém; substituír; transferir direito *ou* encargo a. (Lat. *subrogare*, de *sub* + *rogare*).

Subrogatório, (l. *suberrog*...), *adj.* o mesmo que *subrogante*.

Subrostrado, (l. *suberr*...) *adj.* que tem a apparência de pequeno bico. (De *sub*... + *róstro*).

Subscrevêr, *v. t.* escrevêr por baixo de; assignar; * (ext.) approvar *ou* acceitar (qualqer conceito, opinião, systema, etc.); *v. i.* conformar-se; annuír; accedêr; obrigar-se a contribuír com certa quantia pâra dado fim; tomar parte numa subscripção; assignar pâra um periódico *ou* pâra uma obra; *v. p.* assignar-se. (Lat. *subscribere*, de *sub* + *scribere*).

Subscrição, *f.* ou

Subscripção, *f.* acto *ou* effeito de subscrevêr; compromisso de concorrêr com uma quantia pâra certos fins. (Lat. *subscriptio*, de *subscribere*).

Subscripto, *part.* de *subscrevêr*.

Subscriptôr, *m.* e *adj.* o que subscreve. (Lat. *subscriptor*, de *subscribere*).

Subscrit... o mesmo que *subscript*...

Subsecção, *f.* divisão de secção. (De *sub*... + *secção*).

Subsecivo, *adj.* que se corta *ou* se separa por sêr de mais; que sobeja; secundário. (Lat. *subsecivus*, de *subsecare*).

* **Subsecretário,** *m.* o mesmo que vicè-secretário; em Hispanha, funccionário superiôr de um ministério, immediato ao ministro. (De *sub*... + *secretário*).

Subsecutivamente, *adv.* de modo *subsecutivo;* consecutivamente.

Subsecutivo, *adj.* o mesmo que *consecutivo*. (Do lat. *subsecutus*).

Subseguido, *part.* de

Subseguir, *v. t.* (p. us.) ir após de; seguir immediatamente. (Lat. *subsequi*, de *sub*... + *sequi*).

* **Subsentido,** *m.* segundo sentido, ideia reservada. (De *sub*... + *sentido*).

Subseqüência, *f.* qualidade do que é *subseqüente;* seguimento; continuação.

Subseqüente, *adj.* que subsegue; seguinte; immediato; ulteriôr. (Lat. *subsequens*, de *subsequi*).

Subsequentemente, *adv.* de modo *subsequente.*

Subserviência, *f.* qualidade do que é *subserviente;* bajulação; servilismo.

Subserviente, *adj.* que serve ás ordens de outrem; servil; muito condescendente; aquêlle que é amouco. (Lat. *subserviens*, de *subservire*).

***Subséssil,** *adj.* (bot.) quási séssil. (De *sub*... + *séssil*).

Subsidiado, *part.* de *subsidiar;* que recebe subsídio; que vive de algum subsídio *ou* auxílio fixado; que se realiza por meio de subsídio *ou* subscripção; * *m.* aquêlle que recebe subsídio do Estado *ou* de alguém pâra cursar aulas *ou* pâra outro effeito.

Subsidiar, *v. t.* dar subsídio a; auxiliar; soccorrêr; contribuír com qualquer subsídio pâra. (Lat. *subsidiari*, de *subsidium*).

Subsidiariamente, *adv.* de modo *subsidiário;* como subsídio; de refôrço; como auxílio; secundariamente.

Subsidiário, *adj.* que subsidia; relativo a subsídio; que fortalece; que vem em apoio *ou* refôrço do que se allegou. (Lat. *subsidiarius*, de *subsidium*).

Subsídio, *m.* auxílio; benefício; soccôrro; quantia com que se subscreve pâra uma obra de beneficência; quantia que o Estado *ou* outra corporação concede pâra obras de interesse público; aquillo que serve de subsídio. (Lat. *subsidium*, de *subsidere*).

***Subsignano,** *adj.* Dizia-se, entre os romanos, do soldado destinado a reforçar o centro do exército; *m.* o soldado que militava sob bandeira particular, e não sob a bandeira da águia romana como os legionários. (Lat. *subsignanus*, de *sub* + *signum*).

***Subsilles,** *m. pl.* lâminas com figuras humanas, usadas nos sacrifícios antigos, e das quaes parece que se serviam os mágicos pâra despertar amôr. (Lat. *subsilles*).

***Subsino,** *m.* (des.) pequena igreja *ou* paróchia, sujeita a outra maior. (De *sub*... + *sino*).

Subsinuôso, *adj.* um tanto sinuôso. (De *sub*... + *sinuôso*).

Subsistência, *f.* estado *ou* qualidade do que é subsistente; estabilidade; conjunto das coisas necessárias pâra a sustentação da vida; sustento. (Lat. *subsistentia*, de *subsistens*).

Subsistente, *adj.* que subsiste; que continúa a existir. (Lat. *subsistens*, de *subsistere*).

Subsistir, *v. i.* * na accepção primitiva, sustar-se *ou* parar; persistir; existir; sêr; continuar a sêr; permanecêr. (Lat. *subsistere*, de *sub* + *sistere*).

***Subsolano,** *m.* vento do levante. (Lat *subsolanus*, de *sub* + *sol*).

Subsolo, *m.* camada de solo, immediatamente inferiôr á que se vê *ou* se póde lavrar. (De *sub*... + *solo*).

Substabelecêr, *v. t.* pôr em logar de outrem *ou* de outra coisa; nomear como substituto; transferir pâra outrem (encargo *ou* procuração que se recebeu); subrogar. (De *sub*... + *estabelecêr*).

Substabelecido, *part.* de *substabelecêr.*

Substabelecimento, *m.* acto *ou* effeito de *substabelecêr.*

Substância, *f.* aquillo que subsiste por si; essência; naturêza de uma coisa; matéria de que é formado um côrpo; o que há de nutritivo *ou* suculento numa coisa; o que é indispensável pâra a nutrição; o que há de essencial em qualquer coisa; força, vigôr; súmmula, sýnthese; *em* ~, (loc. adv.) em summa; sem entrar em minúcias. (Lat. *substantia*, de *substare*).

Substanciado, *part.* de *substanciar;* de que se extrahiu a substância; resumido, synthètizado.

Substancial, *adj.* relativo a substância; que tem substância *ou* é substanciôso; nutritivo, alimentício; fundamental; essencial; abundante; que encerra muitos ensinamentos *ou* esclarecimentos; *m.* aquillo que é essencial *ou* fundamental; substância. (Lat. *substantialis*, de *substantia*).

Substancialidade, *f.* qualidade do que é substancial. (Lat. *substantialitas*, de *substantialis*).

Substancialismo, *m.* systema philosóphico, que admitte a realidade substancial, e é por isso oppôsto ao idealismo. (De *substancial*).

Substancializado, *part.* de

Substancializar, *v. t.* convertêr em substância; considerar como substância. (De *substancial*).

Substancialmente, *adv.* de modo *substancial;* relativamente á substância; em summa.

Substanciar, *v. t.* dar comida substancial a; nutrir; reforçar; (fig.) expôr summariamente. (De *substância*).

Substanciôso, *adj.* que dá fôrça, que alimenta; que nutre. (De *substância*).

Substantificado, *part.* de

Substantificar, *v. t.* dar fórma concreta a. (Do lat. *substantia* + *facere*).

Substantífico, *adj.* o mesmo que *substanciôso.* (De *substantificar*).

***Substantivação,** *f.* (gram.) acto de *substantivar.*

Substantivadamente, *adv.* de modo *substantivado;* á maneira de substantivo.

Substantivado, *part.* de *substantivar.*

Substantivamente, *adv.* o mesmo que *substantivadamente.* (De *substantivo* + *mente*).

Substantivar, *v. t.* empregar como substantivo. (De *substantivo*).

Substantivo, *adj.* que por si só designa a sua substância; que designa uma coisa que subsiste; relativo ao substantivo; *m.* palavra que designa um sêr real, pessôa *ou* coisa; nome. (Lat. *substantivus*, de *substare*).

Substatório, *adj.* que faz sobrestar em alguma coisa; que involve preceito pâra se sobrestar. (Do lat. *substare*).

Substituïção, *f.* acto *ou* effeito de substituír; disposição testamentária, em que se indica, não só o herdeiro directo, mas também aquêlle *ou* aquêlles, que hão de succedêr a êste; * representação de uma quantidade algébrica pêlo seu valôr. (Lat. *substitutio*, de *substituere*).

Substituído, *part.* de *substituír*; *m.* indivíduo que foi substituído.

Substituínte, *adj.* que substitue. (Lat. *substituens*, de *substituere*).

Substituír, *v. t.* pôr uma pessôa *ou* coisa em logar de; sêr *ou* fazêr-se em vêz de; fazêr as vêzes de. (Lat. *substituere*, de *sub* + *statuere*).

Substitutivo, *adj.* Diz-se do medicamento irritante, que altera o modo da inflammação, e a torna mais facilmente curável. (Lat. *substitutivus*, de *substituere*).

Substituto, *adj.* que substitue; *m.* indivíduo que substitue outro *ou* faz as suas vêzes. (Lat. *substitutus*, de *substituere*).

Substracção, *f.* penitência canónica do terceiro grau, na Igreja antiga. (Do lat. *substractus*).

†**Substractum,** (l. *substráktum*), *m.* o que existe nos sêres, independentemente das suas qualidades; a essência. (T. lat.)

Substrução, *f.* ou

Substrucção, *f.* alicerce; base de um edifício. (Lat. *substructio*, de *substruere*).

***Subsulfacto,** *m.* (chim.) sulfato com excesso de base. (De *sub*... + *sulfato*).

Subsultar, *v. i.* (poet.) saltar repetidas vêzes, saltitar. (Lat. *subsultare*, freq. de *subsilire*).

Subtangente, *f.* (mathem.) parte do eixo de uma curva, entre a ordenada e a tangente que lhe corresponde. (De *sub*... + *tangente*).

* **Subtendente,** *f.* (mathem.) linha direita, que vai de uma á outra extremidade de um arco. (De *subtendêr*).

Subtendêr, *v. t.* estendêr por baixo; (mathem.) formar corda, juntando as extremidades de (um arco). (Lat. *subtendere*, de *sub* + *tendere*).

Subtendido, *part.* de *subtendêr*.

Subtenso, *part. irr.* de *subtendêr;* e diz-se da corda de um arco, em gëometria. (Do lat. *sub* + *tensus*).

Subterfúgio, *m.* pretexto; ardil, pâra evitar difficuldades; evasiva. (De *subterfugir*).

Subterfugir, *v.* empregar subterfúgio; escapar ardilosamente; esquivar-se com subterfúgio. (Lat. *subterfugere*, de *subter* + *fugere*).

Subterrado, *part.* de *subterrar*.

Subterrâneo, *adj.* que está debaixo da terra; que se realiza debaixo da terra; que está *ou* se faz debaixo de ruínas; *m.* logar subterrâneo; cavidade subterrânea; cova; casa *ou* compartimento de casa, abaixo do nível do solo. (Lat. *subterraneus*, de *sub* + *terra*).

Subterrar, *v. t.* o mesmo que *soterrar*.

Subtérreo, *adj.* o mesmo que *subterrâneo*. (Lat. *subterreus*, de *sub* + *terreus*).

Subtil, *adj.* tênue; agudo; fino; grácil; penetrante; muito miûdo, quási impalpável; (fig.) perspicaz; hábil; ingenhôso; feito delicadamente; que anda, sem fazêr ruído; imperceptível; *m.* o mesmo que *subtilêza*. (Lat. *subtilis*, de *sub* + *tela*).

Subtilêza, *f.* qualidade do que é *subtil;* tenuïdade; delicadêza; finura; agudêza de espírito, penetração; dito *ou* argumento de alguém pâra embaraçar outrem *ou* que embaraça outrem.

Subtilidade, *f.* o mesmo que *subtilêza*. (Lat. *subtilitas*, de *subtilis*).

Subtilização, *f.* acto *ou* effeito de *subtilizar*.

Subtilizado, *part.* de *subtilizar*.

Subtilizadôr, *m.* e *adj.* o que subtiliza. (De *subtilizar*).

Subtilizar, *v. t.* tornar subtil; *v. i.* raciocinar com subtilêzas; disputar arguciosamente. (De *subtil*).

Subtilmente, *adv.* de modo *subtil;* com argúcia; com subtilêza; sem ruído, levemente.

Subtítulo, *m.* segundo título; título que segue outro. (De *sub*... + *título*).

Subtracção, *f.* acto *ou* effeito de subtrahir. (Lat. *subtractio*, de *subtrahere*).

Subtractivo, *adj.* relativo á subtracção; *m.* aquillo que se subtrái. (Do lat. *subtractus*).

Subtrahido, *part.* de

Subtrahir, *v. t.* tirar ás escondidas *ou* com fraude; furtar; tirar; afastar; separar; deminuír, deduzir; *v. p.* esquivar-se; fugir. (Lat. *subtrahere*, de *sub* + *trahere*).

Subtraír, *v. t.* e *p.* (e der.) o mesmo que *subtrahir*, etc.

* **Subtríbu,** *f.* (hist. nat.) tríbu secundária, subordinada a uma tríbu primária. (De *sub*... + *tríbu*).

* **Subtríplice,** *adj.* ou

* **Subtríplo,** *adj.* Diz-se de um número, contido três vêzes noutro. (Lat. *subtriplus*).

* **Subtypo,** *m.* (hist. nat.) typo secundário, subordinado a um typo primário. (De *sub*... + *typo*).

* **Súbula,** *f.* gênero de insectos dípteros. (Lat. *subula*).

* **Subulado,** *adj.* (hist. nat.) que termina superiormente em ponta como uma sovela. (Do lat. *subula*).

* **Subulária,** *f.* gênero de plantas crucíferas. (Do lat. *subula*).

* **Subulifoliado,** *adj.* (bot.) que tem fôlhas subuladas. (Do lat. *subula* + *folium*).

* **Subulipalpos,** *m. pl.* secção de insectos coleópteros. (Do lat. *subula* + *palpus*).

* **Subulípede,** *adj.* (zool.) que tem pé comprido e delgado. (Do lat. *subula* + *pes*).

* **Subulirostros,** (l. *subulirr*...), *m. pl.* família de aves, estabelecida por Dumeril, abrangendo as que têm bico curto, fraco e flexível, não chanfrado, de base estreita e arredondada. (Do lat. *subula* + *rostrum*).

* **Súbulo,** *m.* tocadôr de flauta, entre os romanos. (Lat. *subulo*, de or. toscana).

Suburbano, *adj.* relativo a subúrbios; que está próximo da cidade. (Lat. *suburbanus*, de *sub* + *urbanus*).

Suburbicário, *adj.* Dizia-se das cidades, submettidas ao govêrno do prefeito de Roma; e dizia-se das províncias e igrejas comprehendidas na diocese de Roma. (Lat. *suburbicarius*, de *sub* + *urbicarius*).

Subúrbio, *m.* ou

Subúrbios, *m. pl.* arrabaldes *ou* vizinhanças de cidade *ou* de qualquer povoação; aros, redondêza, cercanias. (Lat. *suburbium*, de *sub* + *urbes*).

* **Subutraquistas,** *m. pl.* membros de uma seita, que administrava a communhão sob duas espécies consagradas, pão e vinho. (Da loc. lat. *sub utraque specie*).

Subvassallo, *m.* (ant.) vassallo de vassallo. (De *sub*... + *vassallo*).

Subvenção, *f.* subsídio; auxílio pecuniário. (Lat. *subventio*, de *subvenire*).

Subvencionado, *part.* de *subvencionar*.

Subvencional, *adj.* relativo a subvenção. (Do lat. *subventio*.)

Subvencionar, *v. t.* dar subvenção a. (Do lat. *subventio*).

Subventâneo, *adj.* (des.) que não têve resultado: que abortou. (Do lat. *subventus*).

Subversão, *f.* acto *ou* effeito de subvertêr; revolta, insubordinação. (Lat. *subversio*, de *subvertere*).

Subversivo, *adj.* que subverte; que póde subvertêr; revolucionário. (Do lat. *subversus*).

Subversôr, *m.* e *adj.* o que subverte. (Lat. *subversor*, de *subvertere*).

Subvertedôr, *m.* e *adj.* o mesmo que *subversôr*.

Subvertêr, *v. t.* revolvêr, voltar de baixo pâra cima; destruír; submergir; pervertêr; arruïnar; * revolucionar, pôr em estado de desordem. (Lat. *subvertere*, de *sub* + *vertere*).

Subvertido, *part.* de *subvertêr*.

Subvertimento, *m.* o mesmo que *subversão*.

* **Subvéspero,** *m.* (des.) vento de sudoéste. (Lat. *sub-vesperus*).

Sucado, *part.* de *sucar*.

* **Sucanga,** *f.* árvore do Congo.

Sucapé, *m.* o mesmo que *sapé*.

Sucar, *v. t.* (prov.) o mesmo que *sugar*.

* **Sucata,** *f.* ferro manipulado, mas velho e considerado inútil, especialmente o que serviu em caminhos de ferro, e que se aproveita pâra sêr refundido e entregue de nôvo ao commércio. (Liga-se ao ingl. *sock?*)

Sucção, *f.* acto *ou* effeito de sugar. (Do lat. *suctus*).

* **Succedâneo,** *m.* e *adj.* Diz-se do medicamento, com que se póde substituír outro, por têr proximamente as mesmas propriedades. (Lat. *succedaneus*, de *succedere*).

Succedenho, *m.* (prov.) o mesmo que *successo*, acontecimento. (Lat. *succedaneus*, de *succedere*).

Succedêr, *v. i.* acontecêr depois; vir em seguida; tomar o logar de outrem *ou* de outra coisa; acontecêr; realizar-se; sêr chamado por lei *ou* testamento a uma herança; *v. p.* vir depois, *ou* acontecêr successivamente, (falando-se de mais de uma coisa, em relação a outra). (Lat. *succedere*, de *sub* + *cedere*.)

*

Succedido, *part.* de *succedêr-se; m.* o mesmo que *successo.*

Succedimento, *m.* successão; successo. (De *succedêr*).

Succenturiado, *adj.* Diz-se da dilatação do canal digestivo das aves, entre o papo e a moéla. (Lat. *succenturiatus*, de *succenturiare*).

Successão, *f.* acto *ou* effeito de succedêr; herança; (fig.) descendência; qualidade que se transmitte aos descendentes. (Lat. *successio*, de *succedere*).

Successivamente, *adv.* de modo *successivo;* ordenadamente; sem interrupção; por graus progressivos.

Successível, *adv.* que póde succedêr como herdeiro *ou* com outro qualquer título. (Do lat. *successus*).

Successivo, *adj.* que vem depois, que vem em seguida; contínuo; que não tem interrupção; que vem depois de outro, com pequeno intervallo. (Lat. *successivus*, de *succedere.*

Successo, *m.* aquillo que succede; acontecimento; resultado; conclusão; êxito; o mesmo que *parto.* (Lat. *successus*, de *succedere*).

Successôr, *m.* e *adj.* o que succede a outrem; herdeiro; aquêlle que tem a mesma dignidade *ou* os mesmos predicados que outrem têve. (Lat. *successor*, de *succedere*).

Successório, *adj.* relativo á successão. (Lat. *successorius*, de *successor*).

* **Succinato,** *m.* sal, resultante da combinação do ácido succínico com uma base. (De *succino*).

Succincto, *adj.* (e der.) o mesmo que *succinto,* etc.

* **Succíneas,** *f. pl.* gênero de molluscos gasterópodos. (Fem. pl. de *succíneo*).

* **Succíneo,** *adj.* que tem a côr de succino. (Lat. *succineus*, de *succinum*).

* **Succínico,** *adj.* relativo ao succino. (De *succino*).

Succino, *m.* âmbar amarelo. (Lat. *succinum*).

Succintamente, *adv.* de modo *succinto;* summariamente; em resumo.

Succinto, *adj.* que tem poucas palavras; resumido. (Lat. *succinctus*, de *sub* + *cinctus*).

Succo, *m.* (e der.) (V. *suco*, etc.)

* **Succóvia,** *f.* planta crucífera.

* **Súccuba,** *f.* (ant.) concubina. (Fem. de *súccubo*).

Súccubo, *adj.* que se põi por baixo; *m.* e *adj.* Dizia-se de um demónio, a cuja influência se attribuíam os sonhos maus. (Do lat. *succubare*).

Succumbido, *adj.* que succumbiu. (De *succumbir*).

Succumbir, *v. i.* caír debaixo; vergar; cedêr aos esforços de outrem; sêr dominado; não podêr resistir; desalentar-se; acabar; morrêr; desapparecêr. (Lat. *succumbere*, de *sub* + *cumbere*).

Succursal, *adj.* Diz-se de um estabelecimento dependente de outro; * *f.* casa *ou* estabelecimento succursal. (Do lat. *succursus*).

Sucedêr, *v. t.* e *p.* (e der.) o mesmo que *succedêr*, etc.

* **Suchía,** *f.* (prov. trasm.) *Á* ~, (loc. adv.) ás escondidas, em segrêdo, pêla calada.

* **Sucho,** *m.* (prov. trasm.) mêdo.

* **Suchong,** *m.* e *adj.* Diz-se de uma variedade de chá prêto.

Súcia, *f.* reünião de pessôas de má índole *ou* de má fama; matula; * (des.) sociedade, assembleia. (De *súcio*).

Suciar, *v. i.* fazêr parte de uma súcia; vàdiar. (De *súcia*).

Sucino, *m.* (e der.) o mesmo que *succino*, etc.

Sucinto, *adj.* (e der.) o mesmo que *succinto*, etc.

* **Súcio,** *m.* (deprec.) indivíduo que faz parte de uma súcia; troca-tintas, biltre; vàdio. (Alter. de *sócio*).

Suco[1], *m.* certo líquido que se encontra nos vegetaes e na carne; sumo; seiva; (pop.) gordura; (fig.) essência; o que há de principal *ou* aproveitável num systema, num escrito, etc. (Lat. *sucus*, de *sugare*).

* **Suco**[2], *m.* conjunto de aldeias, em Timôr.

* **Suco**[3], *m.* (t. de Miranda), o mesmo que *sulco.*

Sucopira, *f.* o mesmo que *sicupira.*

Sucôso, *adj.* o mesmo que *sucolento.* (Lat. *sucosus*, de *sucus*).

Suçuarana, *m.* animal carnívoro da América do Sul.

Suçuaya, *f.* (bras.) Nome de duas plantas medicinaes.

* **Sucuba,** *f.* (bras.) árvore silvestre, que destilla, por incisão, um líquido branco, que dizem sêr vermífugo.

* **Suculência,** *f.* abundância de suco; qualidade de suculento. Cf. *Diccion. Exeg.*

* **Suculênteas,** *f. pl.* ordem de plantas, comprehendendo as ficoídeas, as crassuláceas e outras. (De *suculento*).

Suculento, *adj.* que tem succo; que tem polpa; gôrdo; substancial; esponjôso e consistente quási como a carne, (falando-se de orgams vegetaes). (Lat. *succulentus*, de *succus*).

Sucumbir, *v. i.* (e der.) o mesmo que *succumbir*, etc.

* **Sucupira,** *f.* (V. *sicupira*).

* **Sucuri,** *m.* ou

* **Sucurijú,** *m.* ou

* **Sucurijuba,** *f.* ou

Sucuriú, *m.* espécie de cobra do Brasil.

* **Sucuriúba,** *f.* o mesmo que *sucuriú.*

Sucursal, *adj.* o mesmo que *succursal.*

* **Sucuruju,** *m.* ou

* **Sucurujuba,** *m.* ou

* **Sucuruyu,** *m.* o mesmo que *sucuriú.*

Sucuuva, *f.* o mesmo que *subuuva.*

Sudação, *f.* o mesmo que *suadoiro.* (Lat. *sudatio*, de *sudare*).

* **Sudâmina,** *m.* (med.) pequenas pústulas, cheias de um líquido límpido, e similhantes a gôtas de suor. (Do lat. *sudare*).

* **Sudão,** *m.* (prov. trasm.) *De* ~, (loc. adv.) de graça, de borla, á custa dos outros. (Talvêz contr. de *se o dão*).

Sudário, *m.* pano, com que antigamente se limpava o suor; mortalha; pano, representando o rôsto ensanguentado de Christo; mortalha de Christo; exposição de êrros *ou* de coisas tristes. (Lat. *sudarium*, de *sudare*).

Sudatório, *adj.* o mesmo que *sudorífico.* (Lat. *sudatorius*, de *sudare*).

Sudeiro, *m.* (Corr. pop. de *sudário*).

* **Sudoèstada,** *f.* vento forte de sudoèste.

* **Sudoèstar,** *v. i.* (naut.) descaír o vento pâra sudoéste.

Sudoéste, *m.* ponto do horizonte, a igual distância do sul e do oéste; vento que sopra dêsse lado; *adj.* relativo ao sudoéste. (De *süd* al. + *oéste*).

Sudorífero, *adj.* o mesmo que *sudorífico.* (Do lat. *sudor* + *ferre*).

Sudorífico, *adj.* que faz suar; *m.* aquillo que faz suar. (Do lat. *sudor* + *facere*).

Sudorípare, *adj.* que sua, que emitte suor; relativo ao suor. (Do lat. *sudor* + *pārere*).

Sudra, *m.* indivíduo da classe inferiôr dos indios, e que se emprega geralmente nos trabalhos mais rudes. (Do sanscr.)

Sudro, *m.* o mesmo que *sudra.*

Suú, *m.* Nome de muitas plantas brasileiras.

Succa, *f.* e *adj.* espécie de bisca, em que cada parceiro joga com três cartas; (mus.) Diz-se de uma

espécie de quadrilha, de andamento ligeiro. (Fem. de *sueco*).

* **Sueco,** *adj.* relativo á *Suécia; m.* habitante da Suécia; língua sueca.

* **Sueda,** *f.* gênero de plantas chenopódias.

* **Sueira,** *f.* (ant.) variedade de pedra preciosa.

Sueste, *m.* ponto do horizonte, a igual distância de sul e éste; vento que sopra dêsse lado; *adj.* relativo a sueste. (De *sul* + *éste*).

Sue-sue, *m.* ave da África occidental.

Sueto, *m.* descanso; feriado escolar; (des.) costumeira, usança. (Lat. *suetus*, de *suere*).

* **Suevos,** *m. pl.* povo germânico, que no século v se estabeleceu na Hispanha, apoderando-se da Galliza e da Lusitânia. (Lat. *suevi*).

* **Suffibulo,** *m.* véu branco, seguro com um colchête, e com que as vestaes cobriam a cabêça durante os sacrifícios. (Lat. *suffibulum*, de *sub* + *fibulum*).

Sufficiência, *f.* qualidade do que é sufficiente; aptidão; habilidade. (Lat. *sufficientia*, de *sufficiens*).

Sufficiente, *adj.* que é bastante; que satisfaz o que é preciso; apto; hábil; capaz; *m.* nota, com que se designa a sufficiente applicação *ou* aproveitamento de um alumno. (Lat. *sufficiens*, de *sufficere*, de *sub* + *facere*).

Sufficientemente, *adv.* de modo *sufficiente.*

* **Suffixativo,** *adj.* Diz-se das línguas, em cuja formação entram os suffixos.

Suffixo, *m.* sýllaba *ou* lêtras, que se juntam ás raízes das palavras, pâra lhes determinar a ideia geral *ou* pâra lhes modificar o sentido; desinência. (Lat. *suffixus*, de *sub* + *fixus*).

Suffocação, *f.* acto *ou* effeito de suffocar. (Lat. *suffocatio*, de *suffocare*).

Suffocado, *part.* de *suffocar.*

Suffocadôr, *m.* e *adj.* o que suffoca. (Lat. *suffocans*, de *suffocare*).

Suffocante, *adj.* que suffoca; que difficulta a respiração; suffocadôr. (De *suffocar*).

Suffocar, *v. t.* impedir *ou* reprimir a respiração de; afogar; abafar; tornar difficil a respiração de; reprimir; *v. i.* e *p.* deixar de respirar; respirar difficilmente. (Lat. *suffocare*, de *sub* + *faux, faucis*).

Suffocativo, *adj.* suffocante; próprio pâra reprimir. (De *suffocar*).

Suffragado, *part.* de *suffragar.*

Suffraganeo, *m.* e *adj.* o que é dependente de um metropolitano, (falando-se de bispos e bispados). (Do lat. *suffragium*).

Suffragar, *v. t.* apoiar com suffrágio *ou* voto; orar pêla alma de; applicar (esmolas, acções pias, officios divinos, etc.) em benefício da alma de; supplicar. (Lat. *suffragari*, de *suffragium*).

Suffrágio, *m.* voto, votação; apoio, adhesão; acto de piedade, oração *ou* prece, pêlos mortos. (Lat. *suffragium*, de *sub* + *fragere*, por *frangere*).

Suffumigação, *f.* fumigação que se dá por baixo de alguma coisa; (med.) applicação de vapôr medicinal a qualquer parte do côrpo; combustão de substâncias odoríficas, pâra purificar a atmosphera. (Lat. *suffumigatio*, de *sub* + *fumigatio*).

Suffumigio, *m.* o mesmo que *suffumigação.*

Suffusão, *f.* acto, pêlo qual um humôr, espalhando-se debaixo da pelle, se torna visível pêla sua accumulação. (Lat. *suffusio*, de *suffundere*, de *sub* + *fundere*).

Suficiente, *m.* e *adj.* (e der.) o mesmo que *sufficiente*, etc.

Sufixo, *m.* o mesmo que *suffixo.*

Sufocar, *v. t., i.* e *p.* (e der.) o mesmo que *suffocar*, etc.

Sufradeira, *f.* grande argola de ferro, em que os serralheiros *ou* ferreiros collocam as peças a que se têm de aperfeiçoar os encabadoiros.

Sufrágio, *m.* (e der.) o mesmo que *suffrágio*, etc.

Sufumigação, *f.* (e der.) o mesmo que *suffumigação*, etc.

* **Sufuf,** *m.* (pharm. ant.) qualquer medicamento em pó. (T. ar.)

Sufusão, *f.* o mesmo que *suffusão.*

Sugação, *f.* acto *ou* effeito de *sugar.*

Sugado, *part.* de *sugar.*

* **Sugadoiro,** *m.* (zool.) espécie de tromba de alguns insectos, *ou* bôca em fórma de tromba, com que alguns animálculos sugam o sangue *ou* outros líquidos. (De *sugar*).

Sugadôr, *m.* e *adj.* o que suga; * *m.* o mesmo que *sugadoiro.* (De *sugar*).

Sugar, *v. t.* o mesmo que *chupar;* extrahir; subtrahir com fraude; extorquir. (Lat. *sugare*).

Sugerir, *v. t.* (e der.) o mesmo que *suggerir*, etc.

Suggerido, *part.* de

Suggerir, *v. t.* proporcionar, fornecêr; occasionar, sêr causa moral de; fazêr nascêr no espírito; insinuar; inspirar; lembrar; dizêr a meia voz *ou* em segrêdo; promovêr. (Lat. *suggerere*, de *sub* + *gerere*).

Suggestão, *f.* acto *ou* effeito de suggerir; inspiração; estímulo, instigação. (Lat. *suggestio*, de *suggerere*).

Suggestivo, *adj.* que suggere. (Do lat. *suggestus*).

Suggesto, *m.* logar alto *ou* tribuna, donde os oradôres romanos falavam ao pôvo. (Lat. *suggestus*, de *suggerere*).

Sugillação, *f.* acto *ou* effeito de sugilar; leve echymose cutânea; lividêz cadavérica. (Lat. *sugilatio*, de *sugilare*).

Sugilado, *part.* de

Sugilar, *v. t.* produzir echymose em; contundir; (fig.) manchar; infamar. (Lat. *sugilare*, de *sub* + *cilium*).

Sugillar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *sugilar*, etc.

Sugo, *m.* o mesmo que *suarda.* (De *sugar?* Ou alter. de *suco?*)

Sugumburno, *m.* pássaro da África occidental.

Suïcida, *m.* e *f.* pessôa que se matou a si própria; *adj.* que serviu de instrumento de suïcídio. (Cp. *suïcidar-se*).

Suïcidado, *part.* de

Suïcidar-se, *v. p.* causar a morte a si próprio; (fig.) arruïnar-se por sua causa. (Do lat. *sui* + *cædere*).

Suïcídio, *m.* acto *ou* effeito de *suïcidar-se;* (fig.) ruína *ou* desgraça que se procura espontaneamente *ou* por falta de bom juízo.

* **Suídeos,** *m. pl.* animaes da família do pôrco. (T. hybr., do lat. *sus* + gr. *eidos*).

* **Suindara,** *f.* (bras.) o mesmo que *coruja.*

* **Suïnicída,** *m.* aquêle que mata porcos; *adj.* próprio de matadôr de porcos; próprio de magarefe. «E fazia gesticulações *suinicidas*...» Camillo, *Volcoens*, p. 56. (Do lat. *suinus* + *cædere*).

* **Suïnicídio,** *m.* acto de matar um pôrco. (Cp. *suïnicida*).

Suíno, *adj.* relativo a porcos; *m.* o pôrco. (Lat. *suinus*, de *sus*).

Suíssa, *f.* parte da barba, que se deixou crescêr nas partes lateraes das faces; * guarda de espingardeiros, criada por Affonso de Albuquerque na Índia. (Fem. de *suisso*).

* **Suísso,** *adj.* relativo á Suíssa; *m.* habitante da Suíssa. (Há quem prefira, talvêz com razão, a orthogr. *suiço* e *Suiça*).

Sujado, *part.* de *sujar.*

Sujamente, *adv.* de modo *sujo.*

Sujar, *v. t.* tornar sujo; manchar; *v. i.* fazêr dejecções; *v. p.* (fig.) praticar actos infamantes. (De *sujo*).

Sujeição, *f.* acto *ou* effeito de sujeitar; estado do que está sujeito; dependência. (Lat. *subjectio*, de *subjectus*).

Sujeita, *f.* (Fem. de *sujeito*).

Sujeitado, *part.* de *sujeitar.*

Sujeitadôr, *m.* e *adj.* o que sujeita. (De *sujeitar*).

Sujeitar, *v. t.* pôr debaixo; dominar; subjugar; tornar dependente; obrigar; arriscar, aventurar; tornar firme, immobilizar; *v. p.* submettêr-se; conformar-sé, obedecendo. (Lat. *subjectare*, de *sub* + *jectare*).

Sujeito, *part. irr.* de *sujeitar;* escravizado; obediente; adstricto; que não tem vontade própria; dispôsto naturalmente, habituado; expôsto, arriscado; *m.* (gram.) pessôa *ou* coisa que produz *ou* determina a acção expressa por um verbo; indivíduo, de quem se omitte o nome; homem; súbdito; * o mesmo que *assumpto:* cf. Sousa, *Vida do Arceb.* II, p. 203. (Lat. *subjectus*).

* **Sujeitório,** *m.* (deprec.) indivíduo sem importância, muito ordinário, reles. (De *sujeito*).

Sujidade, *f.* qualidade do que é *sujo;* excrementos.

* **Sujinada,** *f.* (ant.) o mesmo que *sujidade.* Cf. *Anatomico Joc.*, p. 107. (De *sujo?* Ou alter. de *suinada*, de *suino?*)

Sujo, *adj.* emporcalhado; sórdido; que não está limpo; (fig.) indecorôso; deshonesto; maculado. (Do lat. *sucidus*, de *sucus*, segundo a opinião corrente; inclino-me porém a que *sujo* é derivado de *sujar*, e que *sujar* é a simples contr. de *sugilar*. Cp. *sugilar*).

Sul, *m.* a parte do mundo opposta ao norte; pólo austral; parte de uma região *ou* de um continente, que, em relação ás outras partes, fica mais perto daquêlle pólo; vento que sopra do sul pâra o lado do norte; *adj.* relativo ao sul. (Al. *süd*).

* **Sula** [1], *f.* (bras. do N.) acto em que duas pessôas manejam outras tantas mãos do mesmo gral pâra activar a trituração de qualquer gênero.

* **Sula** [2], *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *enxó.*

* **Sulamba,** *m.*, *f.* e *adj.* (bras.) o mesmo que *samango.*

Sulano, *m.* (V. *suão*).

Sulaventear, *v. i.* navegar pâra sulavento. (De *sulavento*).

Sulavento, *m.* o mesmo que *sotavento.* (De *sul* + *vento*).

Sulcado, *part.* de

Sulcar, *v. t.* fazêr sulcos em; cortar as águas de, navegar por; enrugar. (Lat. *sulcare*, de *sulcus*).

Sulco [1], *m.* rêgo aberto pêlo arado; depressão, que um navio faz nas águas, cortando-as; ruga. (Lat. *sulcus*, do gr. *olkos*).

* **Sulco** [2], *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *suco.*

Sulfácido, *m.* sulfurêto, que numa combinação chímica serve de ácido. (De *sulfo*... + *ácido*).

* **Sulfantimónico,** *adj.* em que há combinação ácida de enxôfre com o antimónio. (De *sulfo*... + *antimónio*).

* **Sulfarsênico,** *adj.* Diz-se da combinação ácida do enxôfre com o arsênico. (De *sulfo*... + *arsênico*).

Sulfatado, *part.* de *sulfatar.*

Sulfatagem, *f.* acto de

Sulfatar, *v. t.* impregnar de sulfato metálico. (De *sulfato*).

* **Sulfatara,** *f.* terreno em que se desinvolvem vapôres sulfurosos, *ou* em que se deposita enxôfre; enxofreira. (Do lat. *sulfur*, por intermédio do it. *solfato*).

Sulfatização, *f.* acto *ou* effeito de *sulfatizar.*

Sulfatizado, *part.* de

Sulfatizar, *v. t.* convertêr em sulfato. (De *sulfato*).

Sulfato, *m.* sal resultante da combinação do ácido sulfúrico com uma base. (Do lat. *sulfur*).

Sulfito, *m.* sal resultante da combinação do ácido sulfurôso com uma base. (Do lat. *sulfur*).

Sulfhid... o mesmo que *sulfhyd*...

Sulfhýdrico, *adj.* Diz-se de um ácido formado de enxôfre e hydrogeno; *m.* ácido sulfhýdrico. (De *sulfo*... + *hýdrico*).

Sulfhydrometria, *f.* méthodo de análise, com que se avalia o enxôfre contido em águas sulfúreas. (De *sulfhydrómetro*).

Sulfhydrométrico, *adj.* relativo á *sulfhydrometria.*

Sulfhydrómetro, *m.* instrumento, com que se pratica a sulfhydrometria. (De *sulfo*... + *hydrómetro*).

* **Sulfina,** *f.* preparação de enxôfre e de outras substâncias, applicável contra os insectos nocivos á vegetação. (Do lat. *sulfur*).

Sulfo... *pref.* (designativo de *enxôfre*). (Lat. *sulfur*).

Sulfòbase, *s.* sulfurêto, que serve de base a uma combinação. (De *sulfo*... + *base*).

* **Sulfòcarbonato,** *m.* sal, resultante da combinação do ácido sulfocarbónico com uma base. (De *sulfocarbónico*).

* **Sulfòcarbónico,** *adj.* relativo a enxôfre e carbónio. (De *sulfo*... + *carbónico*).

Sulfòsal, (l. *sulfoss*...), *m.* sal resultante da combinação de um sulfácido com uma sulfòbase. (De *sulfo*... + *sal*).

* **Sulfòsteatite,** *f.* preparação chímica, em que entra enxôfre e ossos pulverizados, e que serve pâra tratamento das vinhas. (T. hybr., do lat. *sulfur* + gr. *osteon*)

* **Súlfur,** *m.* solução medicamentosa de enxôfre, obtida pêla homopathia. (Lat. *sulfur*).

Sulfurado, *part.* de *sulfurar.*

* **Sulfuração,** *f.* acto de *sulfurar.*

Sulfurar, *v. t.* combinar *ou* misturar com enxôfre; enxofrar. (Do lat. *sulfur*).

Sulfurável, *adj.* que se póde *sulfurar.*

Sulfúreo, *adj.* que tem a naturêza de enxôfre. (Lat. *sulfureus*, de *sulfur*).

Sulfurêto, *m.* (chim.) Designação genérica dos compostos binários, formados pêlo enxôfre com os metaes e alguns metalloides. (Do lat. *sulfur*).

Sulfúrico, *adj.* relativo ao enxôfre; e diz-se do ácido que resulta da combinação do enxôfre com o oxygeno. (Do lat. *sulfur*).

* **Sulfurino,** *adj.* que tem côr de enxôfre; *m. pl.* (min.) uma das quatro ordens em que se divide a classe dos oxysaes, e na qual se inclue o gêsso, a baryte e o alúmen. (De *súlfur*).

Sulfurôso, *adj.* o mesmo que *sulfúreo;* e diz-se de um ácido, que resulta da combustão do enxôfre. (Lat. *sulfurosus*, de *sulfur*).

* **Sullfrate,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *sulfato.*

* **Sulipa,** *f.* (gir.) o mesmo que *chulipa* [2].

* **Sulista,** *m.* e *f.* (bras.) indivíduo natural do sul do Brasil; *adj.* relativo ao sul do Brasil. Cf. Jul. Ribeiro, *Diccion. Gram.*, p. 65. (De *sul*).

Sulla, *f.* planta leguminosa.

* **Sullivântia,** *f.* gênero de plantas saxifragáceas.

Sultana, *f.* mulher *ou* filha de sultão; * a odalisca *ou* amásia do sultão, que dêlle têve algum filho; * navio de guerra, entre os turcos; * fita *ou*

aixa que as mulheres hispanholas usavam ao pescôço, como enfeite. (De *sultão*).

***Sultanado,** *m.* dignidade de sultão; país governado por um sultão. (Do b. lat. *sultanus*).

***Sultani,** *m.* antiga moéda de oiro em Gôa, equivalente a 420 reis; moéda egýpcia; moéda tunesina; moéda argelina. (De *sultão*).

***Sultania,** *f.* província governada por um sultão. (De *sultão*).

***Sultanim,** *m.* o mesmo que *sultani*.

***Sultanino,** *m.* o mesmo que *sultani*.

***Sultânico,** *adj.* relativo a sultão; próprio de sultão. (De *sultão*).

Sultão, *m.* Título do imperadôr dos turcos e de outros príncipes mahometanos e tártaros; * (fig.) senhôr poderôso, príncipe absoluto; homem que tem muitas amantes. (Do b. lat. *sultanus*, do ar. *soltan*).

Sulvento, *m.* vento do sul. (De *sul* + *vento*).

***Suma,** *f.* (bras.) planta medicinal.

Sumaca, *f.* pequena embarcação de dois mastros, usada especialmente na América do Sul.

Sumagrado, *part.* de

Sumagrar, *v. t.* tingir com sumagre. (De *sumagre*).

Sumagre, *m.* gênero de plantas terebinthâceas; pó, mais *ou* menos grosseiro, resultante da trituração das fôlhas, flôres, etc., dêsse gênero de plantas, e empregado em medicina e tinturaria. (Do ar. *summag*).

***Sumagreiro,** *m.* aquêlle que prepara o sumagre para a tinturaria e medicina.

Sumaré, *m.* espécie de orchídea.

Sumarento, *adj.* que tem sumo *ou* muito sumo. (De *sumo*).

Sumaúma, *f.* o mesmo que *samaúma*.

***Sumaümeira,** *f.* o mesmo que *samaúma*.

***Sumaümeira-de-macaco,** *f.* grande árvore, cujo fruto encerra uma pôlpa similhante ao algodão.

Sumbamba, *f.* Nome de uma ave africana.

Sumbo, *m.* nome de várias aves africanas.

***Sumbrar,** *v. t.* (t. de Miranda), o mesmo que *semear*.

Súmeas, *f. pl.* (naut.) peças de madeira, com que se concerta *ou* fortifica o leme.

***Sumeriano,** *m.* uma das línguas mortas da Ásia, falada outrora nas margens do Tigre (?). Cf. M. Remédios, *Liter.* (Do lat. *Sumere* n. p.)

Sumição, *f.* ou

Sumiço, *m.* (pop.) acto *ou* effeito de *sumir;* desapparecimento.

Sumidiço, *adj.* que se some *ou* desapparece facilmente. (De *sumir*).

Sumido, *part.* de *sumir;* que mal se vê, encovado; froixo, que mal se póde ouvir; distante, que se avista com difficuldade; magro.

Sumidoiro, *m.* abertura, por onde se escôa um líquido; logar onde desapparecem muitas coisas; sargêta; urinol; coisa em que se gasta muito dinheiro. (De *sumir*).

Sumidouro, *m.* (V. *sumidoiro*).

Sumidura, *f.* o mesmo que *sumiço*.

Sumilhér, *m.* reposteiro da capella real; reposteiro do paço. (Cast. *sumiller*).

Sumir, *v. t.* tomar, apanhar; fazêr desapparecêr; afundar; escondêr; gastar; destruír; eliminar; expungir; *v. p.* desapparecêr; extinguir-se; fugir. (Lat. *sumere*, de *sub* + *emere*).

Summa, *f.* somma; epítome; resumo; substância; *em* ~, (loc. adv.) resumidamente; em poucos termos; numa palavra. (Lat. *summa*, fem. de *summus*).

***Summalar,** *adj.* ou

***Summalário,** *adj.* Dizia-se o soldado estranjeiro, que se incorporava no exército romano e que tomava logar na ala esquêrda como cavalleiro. (Lat. *summalaris*, de *summus* + *alaris*).

Summamente, *adv.* em summa; extremamente, em alto grau. (De *summo* + *mente*).

***Summanaes,** *m. pl.* bôlos grandes e redondos, espécie de fogaças, que se usavam nos sacrifícios de Plutão. (Lat. *summanalia*, de *Summanus* n. p.)

Summariado, *part.* de *summariar*.

Summariamente, *adv.* de modo *summário;* synthèticamente; em resumo.

Summariar, *v. t.* tornar summário, resumir; synthètizar. (De *summário*).

Summário, *adj.* feito resumidamente; breve; feito sem formalidades; simples; *m.* resumo; recapitulação; summa; * (ant.) macho, azêmola, bêsta de carga. (Lat. *summarius*, de *summa*).

Summidade, *f.* qualidade do que é alto, eminente; o ponto mais alto; cumieira, cimo; (fig.) pessôa muito importante *ou* muito distinta. (Lat. *summitas*, de *summus*).

Summista, *m.* e *f.* pessôa que faz summas, sýntheses *ou* compêndios. (De *summa*).

Summo, *adj.* que está no logar mais alto; muito elevado; supremo; máximo; *m.* cume. (Lat. *summus*, contr. de *supremus*).

Súmmula, *f.* pequena summa; epítome. (Lat. *summula*, dim. de *summa*).

***Summulista,** *m.* aquêlle que faz súmmulas; autôr de uma *súmmula*.

Sumo, *m.* suco; líquido extrahido de algumas substâncias vegetaes. A rigorosa orthogr. sería *çumo*, justificada, àlém da etym., pêla pronúncia pop. do norte do país. (Do gr. *zomos*).

Sumôso, *adj.* que tem sumo; sumarento. (De *sumo*).

Sumpção, *f.* acto *ou* effeito de engulir. (Lat. *sumptio*, de *sumere*).

Sumpto, *m.* despêsa, custo. (Lat. *sumptus*, de *sumere*).

Sumptuário, *adj.* relativo a despêsas; relativo a luxo. (Lat. *sumptuarius*, de *sumptus*).

Sumptuosamente, *adv.* de modo *sumptuôso;* com magnificência; luxuosamente.

Sumptuosidade, *f.* qualidade do que é sumptuôso; grande luxo; magnificência. (Lat. *sumptuositas*, de *sumptuosus*).

Sumptuôso, *adj.* com que se faz grande despêsa; apparatôso; magnificente; em que há muito luxo. (Lat. *sumptuosus*, de *sumptus*).

Sundeque, *m.* (gir.) o mesmo que *sondeque*.

***Sungado,** *part.* de

***Sungar,** *v. t.* (bras.) puxar pâra cima. (Do lundês *cu sunga*).

Sunguïandondo, *m.* Nome de várias aves africanas.

***Sunha-açu,** *m.* gênero de pássaros brasileiros, nocivos aos frutos.

***Sun-malé,** *m.* grande árvore medicinal da ilha de San-Thomé.

***Sunna,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *sonna*.

***Sunnita,** *m.* membro de uma seita muçulmana que considera a *Sunna* como complemento do *Alcorão*. (Do ar. *sunnyy*, de *Sunna*, lei tradicional).

***Suomi,** *m.* língua uralò-altaica.

Suor, *m.* humôr aquôso, que vem á superfície da pelle e que se condensa em gôtas; a saída dêsse humôr; acto de suar; estado de quem sua; (fig.) grande trabalho; resultado de grandes fadigas; sacrifício. (Lat. *sudor*, do sanscr. *sveda*).

Supedâneo, *adj.* o mesmo que *suppedâneo*.

Supeditar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *suppeditar*, etc.

***Super...** *pref.* (designativo de *superioridade*). (Lat. *super*).

Superabundância, *f.* qualidade do que é

superabundante. (Lat. *superabundantia*, de *superabundans*).

Superabundante, *adj.* que superabunda. (Lat. *superabundans*, de *superabundare*).

Superabundantemente, *adv.* de modo *superabundante;* demasiadamente; em excesso.

Superabundar, *v. t.* existir com superfluïdade; abundar excessivamente; sobejar. (Lat. *superabundare*, de *super* + *abundare*).

Superado, *part.* de *superar*.

Superante, *adj.* que supera, que excede, que se avantaja. (Lat. *superans*, de *superare*).

Superar, *v. t.* sêr superiôr a; passar por cima de; galgar; excedêr; vencêr; subjugar; destruír. (Lat. *superare*, de *super*).

Superável, *adj.* que se póde superar. (Lat. *superabilis*, de *superare*).

Supercílio, *m.* (poet.) o mesmo que *sobrancêlha*. (Lat. *supercilium*, de *super* + *cilium*).

* **Supercilióso,** *adj.* que tem semblante carregado; severo; austero; ríspido. (Lat. *superciliosus*, de *supercilium*).

Supereminência, *f.* elevação extraordinária; preeminência. (Lat. *supereminentia*, de *supereminens*.

Supereminente, *adj.* que tem supereminência. (Lat. *supereminens*, de *supereminere*, de *super* + *eminere*).

* **Superevangélia,** *f.* (ant.) pano precioso, com que se cobriam os evangelhos nos templos. (Do lat. *super* + *evangelium*).

* **Superexaltado,** *adj.* muito exaltado. Cf. Bernardes, *Luz e Calôr*, p. 627. (De *super*... + *exaltado*).

Superexcreção, *f.* excessiva excreção. (De *super*... + *excreção*).

Superfetação, *f.* concepção de um féto, quando há já outro na madre; (fig.) superfluïdade. (De *super*... + *féto*).

Superficial, *adj.* relativo a superfície; que está á superfície; (fig.) pouco profundo; pouco sólido; leviano. (Lat. *superficialis*, de *superficies*).

Superficialidade, *f.* qualidade do que é *superficial*.

Superficialmente, *adv.* de modo *superficial*.

* **Superficiário,** *adj.* (jur.) Dizia-se, entre os romanos, o edifício construído em terreno alheio, e do qual o constructôr só tinha o usofruto. (Lat. *superficiarius*, de *superficies*).

Superfície, *f.* parte exteriôr dos corpos; extensão de um côrpo, quanto ao seu comprimento e largura, independentemente da profundidade; face; (fig.) longe, apparência, aspecto. (Lat. *superficies*, de *super* + *facies*).

Superfino, *adj.* muito fino; que é da melhor qualidade. (De *super*... + *fino*).

Superfluamente, *adv.* de modo supérfluo.

Superfluïdade, *f.* qualidade do que é supérfluo; coisa supérflua. (Lat. *superfluitas*, de *superfluus*).

Supérfluo, *adj.* que é de mais; demasiado; inútil; desnecessário; *m.* aquillo que é supérfluo. (Lat. *superfluus*, de *super* + *fluere*).

Superhumeral, *m.* vestuário ecclesiástico, entre os hebreus. (Lat. *superhumerale*, de *super*... + *humeralis*).

Superintendência, *f.* acto de superintendêr; cargo de superintendente; casa onde funcciona o superintendente. (De *super*... + *intendência*).

Superintendente, *m.* e *adj.* o que superintende. (De *super*... + *intendente*).

Superintendêr, *v. t.* e *i.* dirigir superiormente certos trabalhos. (Do lat. *super*... + *intendere*).

* **Superintendido,** *part.* de *superintendêr*.

Superiôr, *adj.* que está mais acima que outro; mais elevado; que occupa posição *ou* ordem mais elevada; muito elevado; que subrepuja outrem; que dimana da autoridade; situado do lado do norte; mais próximo da nascente de um rio, (falando-se de um país que êsse rio atravessa); *m.* aquêle que exerce autoridade sôbre outro; o que governa um convento. (Lat. *superior*, de *super*).

Superiôra, *f.* freira que dirige um convento; abadêssa; priorêsa. (Fem. de *superiôr*).

Superiorato, *m.* dignidade *ou* cargo de superiôr *ou* superiôra. (De *superiôr*).

Superioridade, *f.* qualidade do que é *superiôr*.

Superiormente, *adv.* de modo *superiôr*.

* **Superlativação,** *f.* acto *ou* effeito de *superlativar*.

* **Superlativado,** *part.* de *superlativar*.

Superlativamente, *adv.* de modo *superlativo;* em grau muito elevado; no mais alto grau.

* **Superlativar,** *v. t.* (neol. gram.) tornar superlativo; dar fórma de superlativo a. (De *superlativo*).

Superlativo, *adj.* que exprime uma qualidade bôa *ou* má, no mais alto grau; muito alto; óptimo; *m.* adjectivo elevado ao grau superlativo; o mais alto grau. (Lat. *superlativus*, de *super* + *latus*).

Supernal, *adj.* ou

Superno, *adj.* superiôr, muito alto; (fig.) óptimo. (Lat. *súpernus*, de *super*).

Súpero, *adj.* superiôr, superno; * (bot.) Diz-se do ovário, collocado acima de tôdas as outras partes de uma flôr *ou*, pêlo menos, acima do cálice. (Lat. *superus*, de *super*).

* **Supero...** *pref.* (designativo do *que está superiôr*). (Lat. *superus*, de *super*).

* **Súperò-anteriôr,** *adj.* situado superiormente e na parte anteriôr.

* **Súperò-exteriôr,** *adj.* situado superiormente e na parte exteriôr.

* **Súperò-interiôr,** *adj.* situado superiormente e na parte interiôr.

* **Súperò-posteriôr,** *adj.* situado superiormente e na parte posteriôr.

* **Superòvariado,** *adj.* (bot.) que tem ovário súpero *ou* livre. (De *supero*... + *ovário*).

Superòxidação, *f.* ou

Superòxydação, *f.* oxydação com excesso de oxygeno. (De *super*... + *oxydação*).

Superposição, *f.* o mesmo que *sobreposição*.

Superpurgação, *f.* purgação excessiva. (De *super*... + *purgação*).

Supersecreção, *f.* secreção abundante. (De *super*... + *secreção*).

Supersensível, *adj.* superiôr á acção dos sentidos. (De *super*... + *sensível*).

* **Superstar,** *v. i.* o mesmo que *sobrestar*. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 156.

Superstição, *f.* sentimento religióso, fundado no temôr *ou* na ignorância, e que induz ao cumprimento de falsos devêres, ao receio de coisas phantásticas e á confiança em coisas inefficazes; prática supersticiosa; excessiva credulidade; crendice; preconceito. (Lat. *superstitio*, de *super* + *stare*).

Supersticiosamente, *adv.* de modo *supersticióso*.

Supersticiosidade, *f.* qualidade do que é *supersticióso;* superstição.

Supersticióso, *adj.* que tem superstição; em que há superstição; *m.* indivíduo supersticióso. (Lat. *superstitiosus*, de *superstitio*).

Supérstite, *adj.* que sobrevive; sobrevivente. (Lat. *superstes*, *superstitis*, de *super* + *stare*).

Supersubstancial, *adj.* muito substancial. (De *super*... + *substancial*).

Supervacâneo, *adj.* supérfluo, inútil. (Lat. *supervacaneus*, de *super* + *vacans*).

Supervácuo, *adj.* o mesmo que *supervacâneo*. (Lat. *supervacuus*, de *super* + *vacuus*).

Supervenção, *f.* acto *ou* effeito de sobrevir. (Do lat. *super* + *ventio*).

Superveniência, *f.* qualidade do que é *superveniente;* acto de sôbrevir.

Superveniente, *adj.* que sobrevém; que vem *ou* apparece depois. (Lat. *superveniens*, de *supervenire*).

Supervivência, *f.* o mesmo que *sobrevivência*.

Supervivente, *m.* e *adj.* o mesmo que *sobrevivente*. (Lat. *supervivens*, de *supervivere*).

Supetão, (de), *loc. adv.* de súbito; repentinamente; imprevistamente. (De *súpeto*).

* **Súpeto,** *adj.* (pop.) o mesmo que *súbito*.

* **Supi,** *m.* (bras.) ave das regiões do Amazonas.

Supinação, *f.* (anat.) movimento produzido pêlos músculos supinadôres no ante-braço e na mão, de fórma que a palma esteja voltada pâra diante, quando o braço está pendente; posição de infermo, quando deitado de costas. (Lat. *supinatio*, de *supinus*).

Supinadôr, *m.* e *adj.* (anat.) Diz-se dos músculos que exercem no ante-braço e na mão uma acção opposta á dos pronadôres. (Lat. *supinator*, de *supinus*).

Supinamente, *adv.* de modo *supino;* excessivamente.

Supino, *adj.* superiôr, elevado; deitado de costas; que está voltado pâra cima; (fig.) demasiado, completo, (falando-se do êrro *ou* da ignorância); *m.* (gram.) parte do infinitivo latino, com que se formam muitos tempos, e que se póde considerar um nome verbal. (Lat. *supinus*, de *supus*).

Suplantar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *supplantar*, etc.

Suplemento, *m.* (e der.) o mesmo que *supplemento*, etc.

Suplente, *m.* e *adj.* o mesmo que *supplente*.

Suplet... o mesmo que *supplet...*

Suplicar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *supplicar*, etc.

Suplício, *m.* (e der.) o mesmo que *supplício*, etc.

* **Supo,** *m.* pequeno cêsto, entre os prêtos de Lourenço-Marques.

Supontar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *supponta*r, etc.

Supôr, *v. t.* (e der.) o mesmo que *suppôr*, etc.

Suportar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *supportar*, etc.

Suppedâneo, *m.* banco, em que se descansam os pés; peanha; estrado de madeira, em que o sacerdote põi os pés, emquanto diz missa; (fig.) base. (Lat. *suppedaneum*, de *sub* + *pes, pedis*),

Suppeditado, *part.* de

Suppeditar, *v. t.* fornecêr, ministrar. (Lat. *suppeditare*, freq. de *suppetere*, de *sub* + *petere*).

Supplantação, *f.* acto *ou* effeito de supplantar. (Lat. *supplantatio*, de *supplantare*).

Supplantado, *part.* de *supplantar*.

Supplantadôr, *m.* e *adj.* o que supplanta. (Lat. *supplantator*, de *supplantare*).

Súpplantar, *v. t.* calcar com os pés, pisar; pôr debaixo dos pés; derribar; (fig.) vencêr; excedêr; humilhar. (Lat. *supplantare*, de *sub* + *plantare*).

Supplementar, *adj.* relativo a *supplemento;* que serve de supplemento; que amplia; addicional.

Supplementário, *adj.* o mesmo que *supplementar*.

Supplementarmente, *adv.* de modo *supplementar*.

Supplemento, *m.* aquillo que serve pâra supprir; o que se dá a mais; aquillo que se junta a um tôdo, pâra o ampliar, aperfeiçoar *ou* esclarecêr; addição, additamento; complemento; ângulo que, junto a outro, perfaz 180°; arco que, junto a outro, perfaz um semicírculo. (Lat. *supplementum*, de *supplere*, de *sub* + ant. *plere*).

Supplente, *m.* e *adj.* o que suppre; substituto; o que exerce certas funcções *ou* deve exercê-las, na falta *ou* impedimento daquêlle a quem ellas impendem *ou* impendiam com effectividade. (Lat. *supplens*, de *supplere*).

Suppletivo, *adj.* que suppre. (Lat. *suppletivus*, de *suppletus*).

Suppletório, *adj.* o mesmo que *suppletivo*.

Súpplica, *f.* acto *ou* effeito de *supplicar;* rogativa; oração instante e humilde.

Supplicação, *f.* o mesmo que *súpplica;* antigo tribunal judicial de segunda instância. (Lat. *supplicatio*, de *supplicare*).

Supplicado, *part.* de *supplicar; m.* (jur.) indivíduo, contra quem um supplicante requer em juizo.

Supplicamento, *m.* o mesmo que *súpplica*.

Supplicante, *m., f.* e *adj.* pessôa que supplica; requerente; o que pede mercê *ou* despacho; o que pede humildemente, dobrando os joêlhos. (Lat. *supplicans*, de *supplicare*).

Supplicar, *v. t.* pedir com instância; rogar. (Lat. *supplicare*, de *supplex*).

Supplicatório, *adj.* que contém súpplica. (De *supplicar*).

Súpplice, *adj.* que supplica; supplicante; que se prostra, pedindo. (Lat. *supplex*, de *sub* + *plicare*).

Suppliciado, *part.* de *suppliciar;* justiçado; *m.* aquêlle que soffreu supplício *ou* foi justiçado.

Suppliciar, *v. t.* fazêr soffrêr supplício a; fazer soffrêr a pena de morte a; torturar; (fig.) affligir, molestar. (De *supplicio*).

Supplício, *m.* grande punição corporal, imposta por justiça; pena de morte; execução capital; (fig.) pessôa *ou* coisa que afflige muito; tortura, grande tormento; *pl.* disciplinas *ou* correias, que servem pâra açoitar por penitência *ou* castigo. (Lat. *supplicium*, de *supplicare*).

Suppontado, *part.* de

Suppontar, *v. t.* (V. *sopontar*).

Suppôr, *v. t.* allegar por hypóthese *ou* têr como admittida (alguma coisa), pâra daí tirar uma conclusão; conjecturar; formar hypótheses sôbre; presumir; imaginar. (Lat. *supponere*, de *sub* + *ponere*).

Supportação, *f.* acto *ou* effeito de *supportar*.

Supportado, *part.* de

Supportar, *v. t.* têr sôbre si; estar debaixo de; sustentar; soffrêr, tolerar; agüentar; transigir com. (Lat. *supportare*, de *sub* + *portare*).

Supportável, que se póde *supportar*.

Supporte, *m.* aquillo que supporta *ou* sustenta qualquer coisa; aquillo em que alguma coisa assenta *ou* se firma; sustentáculo. (De *supportar*).

Supposição, *f.* acto *ou* effeito de suppôr; acto de apresentar como verdadeiro o que se sabe que é falso; hypóthese. (Lat. *suppositio*, de *supponere*).

Suppositício, *adj.* suppôsto, fingido. (Lat. *suppositicius*, de *suppositus*).

Suppositivo, *adj.* o mesmo que *suppositício*. (Lat. *suppositivus*, de *supponere*).

Suppositório, *m.* (med.) medicamento sólido, em fórma cónica, que se applica na parte interiôr do ânus. (Lat. *suppositorium*, de *supponere*).

Suppôsto, *part.* de *suppôr;* fictício; hypothético; *m.* aquillo que subsiste por si; substância; coisa supposta. (Lat. *suppositus*, de *supponere*).

Suppressão, *f.* acto *ou* effeito de supprimir. (Lat. *suppressio*, de *supprimere*).

Suppressivo, *adj.* que supprime. (Do lat. *suppressus*).

Suppressório, *adj.* o mesmo que *suppressivo.*

Supprido, *part.* de *supprir.*

Supprido̍r, *m.* e *adj.* o que suppre. (De *supprir*).

Supprimento, *m.* acto *ou* effeito de *supprir;* supplemento; auxílio; empréstimo.

Supprimido, *part.* de

Supprimir, *v. t.* impedir que apparêça; não deixar publicar; impedir a vulgarização de; não mencionar, omittir; eliminar, cortar; invalidar; extinguir. (Lat. *supprimere*, de *sub* + *premere*).

Supprir, *v. t.* preenchêr a falta de; substituír; completar; remediar; provêr; auxiliar; *v. i.* servir de auxílio; acudir; sêr substituto *ou* supplente. (Lat. *supplere*, de *sub* + ant. *plere*).

Supprível, *adj.* que se póde *supprir.*

Suppuração, *f.* acto *ou* effeito de suppurar. (Lat. *suppuratio*, de *suppurare*).

Suppurado, *part.* de *suppurar.*

Suppurante, *adj.* que suppura. (Lat. *suppurans*, de *suppurare*).

Suppurar, *v. t.* e *i.* lançar pus; transformar-se em pus. (Lat. *suppurare*, de *sub* + *pus*, *puris*).

Suppurativo, *adj.* que produz *ou* facilita a suppuração; *m.* medicamento que facilita a saída do pus. (De *suppurar*).

Suppuratório, *adj.* o mesmo que *suppurativo.* (Lat. *suppuratorius*, de *suppurare*).

Supputação, *f.* acto *ou* effeito de supputar. (Lat. *supputatio*, de *supputare*).

Supputado, *part.* de

Supputar, *v. t.* o mesmo que *calcular.* (Lat. *supputare*, de *sub* + *putare*).

† **Supra,** *adv.* acima; segundo a indicação anteriôr. (T. lat.)

Supra... *pref.* (designativo de *superioridade, excellência, excesso,* etc.) (Lat. *supra,* de *superus*).

Supra-axillar, *adj.* (bot.) que está acima da axilla de uma folha.

Supracitado, *adj.* citado *ou* mencionado acima *ou* anteriormente. (De *supra...* + *citado*).

Supradicto, *adj.* ou

Supradito, *adj.* o mesmo que *sobredito.* (De *supra...* + *dito*).

* **Suprajuraico,** *adj.* o mesmo que

Suprajurássico, *adj.* Diz-se do terreno superiôr ao calcário jurássico. (De *supra...* + *jurássico*).

Supramundano, *adj.* que é superiôr ao mundo. (De *supra...* + *mundano*).

Supranatural, *adj.* o mesmo que *sobrenatural.* (De *supra...* + *natural*).

Supranaturalismo, *m.* qualidade do que é sobrenatural; doutrina dos que admittem uma intervenção sobrenatural nas coisas do mundo. (De *supra...* + *naturalismo*).

Supranaturalista, *m., f.* e *adj.* Diz-se da pessôa que é partidária do supranaturalismo. (De *supra...* + *naturalista*).

Supranaturalmente, *adv.* de modo *supranatural.*

Supranumerado, *adj.* numerado acima *ou* antes *ou* atrás. (De *supra...* + *numerado*).

Supranumerário, *adj.* que passa além do número estabelecido; *m.* o que está a mais; o que é supranumerário. (De *supra* + *número*).

Suprasensível, (l. *suprass...*), o mesmo que *supersensivel.* (De *supra...* + *sensivel*).

* **Suprasúmmum,** (l. *suprass...*), *m.* o ponto mais elevado; culminância; requinte. «...o *supra-summum* das vantagens conjugaes.» Silv. da Mota, *Viag. na Gall.*, p. 190. (Do lat. *supra* + *summus*).

Supraterrâneo, *adj.* que está *ou* se realiza sôbre a terra; relativo á superfície da terra. (De *supra...* + *terra*).

Suprathorácico, *adj.* (anat.) que está acima do thórax. (De *supra...* + *thorácico*).

* **Supra-trochlear,** *adj.* (anat.) situado sôbre a tróchlea.

Supremacia, *f.* superioridade *ou* grandêza maior que tôdas as outras; podêr supremo; preponderância; hegemonía. (De *supremo*).

Supremamente, *adv.* de modo *supremo.*

Supremo, *adj.* que está acima de tudo, no seu gênero; relativo a Deus; que está depois de tudo, derradeiro; superiôr; *m.* (fam.) supremo tribunal de justiça. (Lat. *supremus*, de *super*).

Suprimir, *v. t.* (e der.) o mesmo que *supprimir*, etc.

Suprir, *v. t.* (e der.) o mesmo que *supprir*, etc.

Supurar, *v. t.* e *i.* (e der.) o mesmo que *suppurar*, etc.

Suputar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *supputar*, etc.

* **Suquidôra,** *f.* (gir.) bôca. (De *suquir*).

* **Suquir,** *v. i.* (gir.) comêr.

Sura, *f.* suco do cacho da palmeira.

* **Sural,** *adj.* (anat.) relativo á barriga da perna. (Do lat. *sura*).

* **Surça,** *f.* (prov. trasm.) môlho de vinho, alho, sal e pimenta, em que se deita carne de pôrco, pâra depois a ensacar.

* **Súrculo,** *m.* (bot.) espécie de tronco, próprio dos musgos, guarnecido sempre de folíolos *ou* escamas persistentes.

Surdamente, *adv.* de modo *surdo;* á socapa; secretamente.

Surdear, *v. i.* fingir-se surdo. (De *surdo*).

Surdêz, *f.* qualidade do que é *surdo.*

Surdina, *f.* peça, com que se enfraquecem os sons, nos instrumentos de corda; capotasto; *á* ~, (loc. adv.), pêla calada, á socapa. (De *surdo*).

* **Surdinar,** *v. i.* (neol. bras.) produzir murmúrio suave; rumorejar brandamente. (De *surdina*).

Surdir, *v. i.* saír pâra fóra; surgir; sobresaír; emergir, vir á tona da água; proseguir. (Por *surtir*).

Surdista, *m.* e *adj.* o que tripula um salvavidas, e que tem por devêr ir em soccôrro de náufragos. (De *surdir?*)

Surdo, *adj.* que não ouve; que ouve pouco; que é pouco sonoro; que mal se faz ouvir; feito em silêncio, com pouco *ou* nenhum ruído; secreto, esconso; que tem pouco brilho, (falando-se de pintura); (fig.) inflexível; implacável; *m.* aquêle que não ouve. (Lat. *surdus*).

Surdo-mudo, *m.* e *adj.* indivíduo que é surdo e mudo ao mesmo tempo, *ou* que nasceu surdo e por isso não póde nunca apprendêr a falar.

* **Surêdo,** *m.* (des.) o mesmo que *carapau.*

* **Surena,** *m.* antigo magistrado, immediato ao rei, entre os parthos. (Lat. *surena*).

Surgidoiro, *m.* logar onde surgem *ou* ancoram navios. (De *surgir*).

Surgidouro, *m.* (V. *surgidoiro*).

Surgir, *v. i.* erguêr-se; despontar; nascêr; irrompêr; apparecêr; surdir; aportar, lançar âncora; chegar; despertar; occorrêr. (Lat. *surgere*, de *sursum* + *regere*).

* **Surgo,** *m.* o mesmo que *sôrgo.*

* **Suriana,** *f.* gênero de plantas.

* **Suriapana,** *f.* espécie de pendão indiano. Cf. Th. Ribeiro, *Jornadas*, II, p. 113.

* **Suricate,** *m.* gênero de mammíferos digitígrados, carnívoros.

***Surnalho,** *m.* (t. de Miranda), lenço de assoar.

Suro, ou, antes, **çuro,** *adj.* que não tem rabo; derrabado. (Cast. *zuro*).

Surpreendêr, *v. t.* (e der.) o mesmo que *surprehendêr*, etc.

Surprehendente, *adj.* que surprehende; admirável; maravilhôso. (De *surprehendêr*).

Surprehendentemente, *adv.* de modo *surprehendente.*

Surprehendêr, *v. t.* apanhar subitamente; surgir *ou* apparecêr de repente: (fig.) maravilhar, causar surprêsa a; fazêr caír em êrro. (Do lat. *super* + *prehendere*).

Surprêsa, *f.* acto *ou* effeito de surprehendêr; aquillo que surprehende; sobresalto; prazêr inesperado; notícia *ou* coisa que alguém prepara *ou* calcula, pâra surprehendêr outrem agradavelmente. (Fem. de *surprêso*).

Surpresado, *part.* de

Surpresar, *v. t.* o mesmo que *surprehendêr.* (De *surprêsa*).

Surprêso, *part. irr.* de *surprehendêr;* surprehendido; perplexo. (Do lat. *super* + *prehensus*).

Surra[1], ou, antes, **çurra,** *f.* (pop.) pancadaria; tunda. (De *surrar*).

***Surra**[2], *f.* (Contr. de *súrria*).

***Surra-burra,** *f.* (t. de Serpa e Moira), o mesmo que *sarrabulho.*

Surrado, *part.* de *surrar;* * (gir.) o mesmo que *furtado.*

Surradôr, *m.* e *adj.* o que surra. (De *surrar*).

Surramento, *m.* acto *ou* effeito de *surrar.*

Surrão, ou, antes, **çurrão,** *m.* bôlsa *ou* saco de coiro, destinado especialmente a farnel de pastôres; fato sujo e gasto. (Cast. *zurron*).

***Surrapa,** *f.* o mesmo que *zurrapa.* Cf. Filinto, I, p. 59.

Surrar, *v. t.* curtir, pisar *ou* machucar (pelles); batêr; fustigar; maltratar com pancadas; *v. p.* cotear-se, roçar-se. (Cast. *zurrar*).

Surrate, *m.* o mesmo que *surrelfa.* (Cp. *surrateiro*).

Surrateado, *part.* de

Surratear, *v. t.* furtar; surripiar. (Do lat. *surreptus*).

Surrateiramente, *adv.* de modo *surrateiro;* á socapa.

Surrateiro, *adj.* que procede com manha, pêla calada; matreiro; que olha de soslaio; insecto coleóptero pentâmero. (Lat. *surreptus*, de *surripere*).

Surrelfa, *f.* o mesmo que *sorrelfa.*

***Surreira,** *f.* (prov. minh.) o mesmo que *enxurreira.* (De *surro*).

***Surrento,** *adj.* (prov. trasm.) cheio de surro; immundo. (De *surro*).

***Súrria,** *interj.* (pop.) o mesmo que *surriada.* Serve pâra designar troça, motejo, vaias.

Surriada, *f.* descarga de artilharia; espuma das ondas que se quebram; (pop.) troça, escárneo; *interj.* (designativa de *troça* ou *caçoada*).

Surriba, *f.* acto *ou* effeito de *surribar.*

***Surribado,** *part.* de

Surribar, *v. t.* escavar pâra afofar (a terra); fazêr escavação em volta de (árvores transplantadas), pâra que melhor brotem. (De *sub*... + *riba?*)

Surriola, *f.* (naut.) pau do castello de prôa, a que se amarram pequenos barcos.

Surripiado, *part.* de

Surripiar, *v. t.* (pop.) furtar; subtrahir, tirar ás escondidas. (Lat. *surripere*, de *sub* + *rapere*).

***Surro,** ou, antes, **çurro,** *m.* sujidade no rôsto, nas mãos *ou* nos pés, especialmente a que provém do suor; (prov. trasm.) o mesmo que *café.* (Cp. *churdo* e cp. *surrar*).

***Surrôlho,** *m.* (prov. trasm.) escuridão eventual, como a resultante de um nevoeiro; atmosphera abafadiça. (Cp. *sobrôlho*).

Surtida, *f.* saída de sitiados contra sitiantes; logar próprio, por onde se sái contra o inimigo; investida. (De *surtir*).

Surtido, *part.* de

Surtir, *v. t.* têr como resultado; originar; *v. i.* têr conseqüência bôa ou má. (De *surto*).

Surto, *part. irr.* de *surgir;* ancorado; *m.* (fig.) vôo; ambição. (Do lat. *sortus*, por *surrectus*, de *surgere*).

***Surubi,** *m.* (bras.) gênero de peixes do norte do Brasil.

***Surubim,** *m.* (bras.) o mesmo que *surubi.*

Surucucu, *f.* espécie de víbora do Brasil.

***Surucucutinga,** *f.* serpente do Brasil.

Surucura, *f.* árvore bignoniácea, (*bignonia hirtella*).

***Suruquá,** *m.* (bras.) Nome de várias aves trepadeiras. (T. tupi).

***Sururina,** *f.* (bras.) ave gallinácea das regiões do Amazonas.

***Sururu,** *m.* (bras. do N.) espécie de mollusco; mexilhão. (T. tupi).

Sururuca[1], *f.* planta passiflórea do Brasil.

***Sururuca**[2], *f.* (bras.) espécie de peneira grossa. (Do tupi *sururu*).

Sururucujá, *f.* planta passiflórea.

Sus, *interj.* eia! coragem! (Lat. *susum*).

***Susalpim,** *m.* (açor.) o mesmo que *salpim.*

***Susan,** ou, **susã,** *adj. f.* (Fem. de *susão*).

***Susano,** *adj.* ou

Susão, *adj.* (ant.) que está acima. Dizia-se especialmente de algumas terras divididas em duas partes que se distinguiam pêla sua posição: *Caria susan* e *Caria jusan; villa susan e villa jusan,* etc. (De *suso*).

Susceptibilidade, *f.* qualidade do que é susceptível; disposição pâra sentir influências *ou* contrahir infermidades; disposição pâra se melindrar facilmente, melindre. Nesta última accepção, o t. é considerado gallicismo inútil. (Do lat. *susceptibilis*).

Susceptibilizado, *part.* de

Susceptibilizar, *v. t.* * melindrar *ou* offendêr ligeiramente; *v. p.* melindrar-se; considerar-se offendido. (De *susceptibilis* lat.)

Susceptível, *adj.* que póde recebêr certas modificações, impressões *ou* qualidades; capaz; melindrôso, que se offende facilmente; *m.* individuo susceptível *ou* melindrôso. (Lat. *susceptibilis*, de *suscipere*).

Suscitação, *f.* acto *ou* effeito de suscitar; suggestão. (Lat. *suscitatio*, de *suscitare*).

Suscitado, *part.* de *suscitar.*

Suscitadôr, *m.* e *adj.* o que suscita. (Lat. *suscitator*, de *suscitare*).

Suscitamento, *m.* o mesmo que *suscitação.*

Suscitar, *v. t.* dar origem a; fazêr apparecêr; promovêr; oppôr; suggerir, lembrar. (Lat. *suscitare*, de *susum* + *citare*).

Suserania, *f.* qualidade do que é *suserano;* território em que o soberano domina.

Suserano, *adj.* que tem um feudo de que dependem outros feudos; relativo aos soberanos a quem outros estados, apparentemente autónomos, rendem vassallagem; *m.* senhôr feudal. (Do lat. *susum*, sob a infl. de *soberano*).

***Susino,** *adj.* relativo a lírio *ou* extrahido do lírio, (falando-se de certo óleo aromático); *m.* essencia aromática do lírio. (Gr. *sousinos*, de *souson*).

Suso, *prep.* (des.) acima; atrás; anteriormente. (Lat. *susum*).

Suspeição, *f.* o mesmo que *suspeita;* desconfiança. (Lat. *suspectio*, de *suspicere*).

Suspeita, *f.* opinião, mais *ou* menos desfavo-

rável, a respeito de alguém *ou* de alguma coisa; desconfiança; supposição. (Fem. de *suspeito*).

Suspeitado, *part.* de *suspeitar.*

Suspeitadôr, *m.* e *adj.* o que suspeita. (De *suspeitar*).

Suspeitar, *v. t.* têr suspeita de; conjecturar; suppôr, com mais *ou* menos probabilidade; *v. i.* têr desconfiança; fazêr supposição. (Lat. *suspectare*, freq. de *suspicere*).

Suspeito, *part. irr.* de *suspeitar;* que infunde suspeitas; duvidôso; que dá cuidados; de cuja existência *ou* de cuja verdade se duvida; que parece têr defeito; que não inspira confiança. (Lat. *suspectus*, de *suspicere*).

Suspeitosamente, *adv.* de modo *suspeitôso;* com suspeita.

Suspeitôso, *adj.* o mesmo que *suspeito.*

Suspendêr, *v. t.* sustêr no ar, pendurar; deixar pendêr; sustar, interrompêr; fazêr parar; procrastinar; adiar; impedir; privar de um cargo *ou* dos respectivos vencimentos, provisoriamente; impedir por algum tempo a publicação de; *v. p.* equilibrar-se no ar; pendurar-se; parar; estar em logar muito alto; ficar perplexo; enlevar-se. (Lat. *suspendere*, *subs* + *pendere*).

Suspendido, *part.* de *suspendêr.*

***Suspêndio,** *m.* (ant.) o mesmo que *fôrca.* (Lat. *suspendium*, de *suspendere*).

Suspensão, *f.* acto *ou* effeito de suspendêr; estado das substâncias sólidas, que fluctuam num líquido; prolongamento de uma nota *ou* pausa, na música; vaso de flôres *ou* plantas, pendurado do tecto *ou* da vêrga de uma janela *ou* porta, como ornato; espécie de miragem, em que os objectos parecem suspensos, sem reflectirem a imagem; (gram.) interrupção *ou* suspensão do sentido. (Lat. *suspensio*, de *suspendere*).

Suspensivo, *adj.* que póde suspendêr; (gram.) que suspende o sentido de uma proposição. (De *suspenso*).

Suspenso, *part. irr.* de *suspendêr;* pendente; pendurado; interrompido; perplexo; hesitante; parado, sustado; (gram.) que faz sentido incompleto. (Lat. *suspensus*, de *suspendere*).

Suspensório, *adj.* proprio pâra fazêr suspendêr; que suspende; *m.* ligadura, com que se sustem o escrôto; *pl.* fitas, que, passando por cima dos hombros, seguram as calças pêlo cós; àlças. (De *suspenso*).

Suspicaz, *adj.* suspeito; que tem suspeita, desconfiado. (Lat. *suspicax*, de *suspicari*).

Suspirado, *part.* de *suspirar.*

Suspiradôr, *m.* e *adj.* o que suspira. (De *suspirar*).

Suspirar, *v. t.* significar por meio de suspiros; exprimir com tristêza; desejar vehementemente; têr saüdades de; *v. i.* dar suspiros; (poet.) soprar ligeiramente; rumorejar; murmurar; *m.* (poet.) murmúrio. (Lat. *suspirare*, de *sub* + *spirare*).

Suspiro, *m.* respiração mais *ou* menos prolongada e produzida por desgôsto *ou* incômmodo physico; gemido; ânsia; (fig.) som triste e suave; murmúrio; pequeno orifício, pâra se extrahir um líquido em pequena quantidade; espécie de bôlo tenro. Nome de uma planta, também conhecida por perpétua e saüdade. (Lat. *suspirium*, de *suspirare*).

Suspirôso, *adj.* que suspira; relativo a suspiro; lamentôso; suspirado. (Lat. *suspiriosus*, de *suspirium*).

***Susque-dono,** *interj.* (prov. trasm.) ala! rua! gira! (De *susquir* + *com* + *o* + *dono*).

***Susquir-se,** *v. p.* (prov. trasm.) safar-se; retirar-se á pressa.

***Sussarra,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *molleja.*

***Sussuarana,** *f.* (bras.) mammífero carnívoro, espécie de onça. (Do tupi *suassu-rana*).

Sussurrante, *adj.* que sussurra; que sôa vagamente; que murmura *ou* rumoreja. (Lat. *susurrans*, de *susurrare*).

Sussurrar, *v. i.* fazêr sussurro; murmurar; zumbir; * *v. t.* dizêr em voz baixa, segredar. (Lat. *susurrare*, de *susurrus*).

Sussurro, *m.* som confuso, murmúrio; acto de falar em voz baixa; zumbido de alguns insectos. (Lat. *susurrus*, do rad. sanscr. *sbar*).

Sustado, *part.* de *sustar.*

Sustância, *f.* (Corr. pop. de *substância*).

Sustar, *v. t.* fazêr parar; interrompêr; *v. i.* parar; suspendêr-se, interrompêr-se; sobrestar. (Lat. *substare*, de *sub* + *stare*).

Sustatório, *adj.* que serve pâra sustar; que faz sobrestar. (De *sustar*).

Sustenido, *m.* signal musical, indicando que a nota, collocada á direita dêlle, deve subir meio tom. (Do lat. *sustinere*).

***Sustenizado,** *part.* de

***Sustenizar,** *v. t.* marcar com sustenido *ou* sustenidos. (De *sustenido*).

Sustentação, *f.* acto *ou* effeito de sustentar; alimento; conservação; sustentáculo. (Lat. *sustentatio*, de *sustentare*).

Sustentáculo, *m.* aquillo que sustenta *ou* sustém; base; supporte; amparo, apoio. (Lat. *sustentaculum*, de *sustentare*).

Sustentado, *part.* de *sustentar.*

Sustentadôr, *m.* e *adj.* o que sustenta. (De *sustentar*).

Sustentamento, *m.* o mesmo que *sustentação.*

Sustentante, *adj.* que sustenta. (Lat. *sustentans*, de *sustentare*).

Sustentar, *v. t.* segurar por baixo, sustêr, supportar; amparar; auxiliar; impedir que alguma coisa cáia; conservar; mantêr; alimentar, physica *ou* moralmente; estimular; fortificar; perpetuar; oppôr-se a; defendêr; pelejar a favôr de; defendêr com argumentos; affirmar categoricamente. (Lat. *sustentare*, freq. de *sustinere*).

Sustentável, *adj.* que se póde *sustentar.*

Sustento, *m.* alimento; aquillo que serve de alimentação; acto *ou* effeito de *sustentar.*

Sustêr, *v. t.* segurar pâra que não cáia; sustentar, alimentar; refrear, reprimir; *v. p.* parar; sobrestar; moderar-se; firmar-se; equilibrar-se; mantêr-se. (Lat. *sustinere*, de *subs* + *tenere*).

Sustido, *part.* de *sustêr.*

Sustimento, *m.* acto *ou* effeito de *sustêr.*

Sustinência, *f.* o mesmo que *sustimento.* (Lat. *sustinentia*, de *sustinens*).

Sustinente, *adj.* que sustém. (Lat. *sustinens*, de *sustinere*).

***Sustinentes,** *m. pl.* (ant.) peças, de prata ás vêzes, na guarnição do arreio de cavallo de brida. (Pl. de *sustinente*).

Susto, *m.* mêdo repentino; sobresalto; temôr, causado por notícia *ou* factos imprevistos; * (ext.) mêdo, receio. (De *sustar*).

***Susudoéste,** (l. *suss...*), *m.* ponto do horizonte, a igual distância do sul e do sudoéste; vento que sopra dêsse lado. (De *sul* + *sudoéste*).

Susuéste, (l. *suss...*), *m.* ponto do horizonte, a igual distância do sul e do suéste; vento que sôpra dêsse lado. (De *sul* + *suéste*).

Suta, *f.* instrumento, com que se marcam ângulos num terreno; espécie de esquadro, de peças móveis, pâra traçar ângulos. (De *sutar*).

Sutache, *m.* e *f.* trancinha de sêda, lan *ou* algodão, com que se enfeitam peças de vestuário. (Fr. *soutache*, do hung. *szuszak*).

***Sutado,** *part.* de *sutar.*

* **Sutage,** ou **sutagem,** *f.* (Alter. de *sutache*).
* **Sutar,** *v. t.* ajustar (uma peça) noutra, servindo-se da suta. (Talvêz contr. de *suturar*, de *sutura*).
* **Sutera,** *f.* gênero de plantas escrofularíneas.
* **Sutéria,** *f.* gênero de plantas leguminosas; gênero de plantas rubiáceas.
* **Sutherlândia,** *f.* gênero de plantas leguminosas. (De *Sutherland* n. p.)
* **Sútil,** *adj.* Dizia-se da cabana, feita de coiros, em que habitavam os scythas. (Lat. *sutilis*, de *suere*).
* **Sutilicairo,** *m.* o mesmo que *sotilicário*.
Sutura, *f.* operação, que consiste em cosêr os lábios de uma ferida, pâra os juntar; juntura; costura; (anat.) união *ou* articulação de dois ossos que engranzam um no outro por meio de recorte denteado; * (bot.) linhas, pouco salientes, indicando os pontos onde se há de dar ruptura do fruto *ou* do invólucro. (Lat. *sutura*, de *suere*).
Sutural, *adj.* relativo á *sutura*.
Suxado, *part.* de
Suxar, *v. t.* tornar froixo; alargar; soltar.
Suxo, *part. irr.* de *suxar*.
* **Svitrâmia,** *f.* gênero de plantas melastomáceas.
* **Swainsónia,** *f.* gênero de plantas leguminosas. (De *Swainson* n. p.)
* **Swammerdâmia,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.
* **Swártzia,** *f.* gênero de plantas leguminosas. (De *Swartz* n. p.)
* **Swértia,** *f.* gênero de plantas gencianáceas.
* **Swietênia,** *f.* gênero de plantas meliáceas. (De *Swieten* n. p.)
Sy... *pref.* o mesmo que *syn...*
Syb... o mesmo que *sib..*
* **Sybarismo,** *m.* carácter dos sybaritas; desejo immoderado de luxo e prazêres; o mesmo que *sybaritismo*. (Cp. *sybarita*).
Sybarita, *m., f.* e *adj.* (fig.) Diz-se da pessôa que vive na voluptuosidade *ou* que é effeminada. (Do gr. *subaritês*, de *Subaris* n. p.)
Sybarítico, *adj.* relativo a *sybarita* ou próprio de *sybarita*.
Sybaritismo, *m.* vida de sybarita; voluptuosidade excessiva. (De *sybarita*).
Syc... o mesmo que *sic...*
* **Sycephalia,** *f.* estado de
* **Sycéphalo,** *adj.* Diz-se do monstro que tem duas cabêças reünidas. (Do gr. *sun* + *kephalè*).
* **Sycite** [1], *f.* vinho de figos, usado entre os antigos. (Lat. *sicites* = gr. *sukitès*).
* **Sycite** [2], *f.* pedra preciosa, da côr do figo. (Lat. *sycitis* = gr. *sukitis*).
* **Sycomância,** *f.* antigo systema de adivinhação por meio de fôlhas de figueira, nas quaes se escreviam as perguntas, de que se desejava têr a resposta. (Do gr. *sucon* + *manteia*).
* **Sycomântico,** *adj.* relativo á *sycomância*.
* **Sycômoro,** *m.* espécie de figueira das margens do Mediterrâneo. Nome de outras árvores. (Gr. *sucomoros*, de *sukèmorea*).
* **Sýcone,** *m.* ou
* **Sýcono,** *m.* (bot.) inflorescência especial, em que o receptáculo involve as flôres, como succede no figo. (Do gr. *sukon*, figo).
Sycóphago, *m.* e *adj.* o que se alimenta de figos. (Do gr. *sukon* + *phagein*).
Sycophanta, *m.* mentirôso; calumniadôr; velhaco. (Gr. *sukophantes*, de *sukon*).
* **Sycophantismo,** *m.* carácter de sycophanta. (De *sycophanta*).
* **Sycophyllo,** *m.* (bot.) Designação antiga da altheia. (Lat. *sycophyllon*).
Sycose, *f.* (bot.) doênça dos follículos pilosos, caracterizada pêla erupção successiva de pequenas pústulas; * (med.) o mesmo que *mentagra*. (Gr. *sukosis*, de *sukon*, figo).
* **Sycótico,** *adj.* relativo á *sycose*.
Sye... o mesmo que *sie...*
* **Syenita,** ou **sienite,** *f.* espécie de rocha granítica. (De *Syena* n. p.)
* **Syenítico,** *adj.* relativo á *syenita*.
Syl... o mesmo que *sil...*
* **Sylimba,** *f.* instrumento músico do norte do Zambeze.
Sýllaba, *f.* som produzido por uma só emissão de voz; lêtra *ou* conjunto de lêtras, que se pronunciam com uma só emissão de voz; (fig. e fam.) som articulado. (Gr. *sullabè*, de *sullambanein*, de *sun* + *lambanein*).
Syllabação, *f.* acto *ou* effeito de *syllabar;* modo de lêr, dividindo as palavras em sýllabas.
Syllabada, *f.* (fam.) êrro de pronúncia *ou* de accentuação da palavra. (De *sýllaba*).
Syllabar, *v. i.* o mesmo que *soletrar*. (De *sýllaba*).
Syllabário, *m.* pequeno livro, em que as crianças apprendem a lêr; cartilha; parte da cartilha, em que as sýllabas estão mais *ou* menos methodicamente dispostas. (De *sýllaba*).
Syllabicamente, *adv.* de modo *syllábico;* segundo a disposição das sýllabas.
Syllábico, *adj.* relativo ás sýllabas. (Gr. *sullabikos*, de *sullabè*).
Syllabismo, *m.* systema de escrita, em que câda sýllaba é representada por um signal próprio. (De *sýllaba*).
† **Syllabus,** (l. *sílabus*), *m.* índice *ou* súmmula das decisões tomadas de uma vêz por autoridade ecclesiástica. (T. do b. lat.)
Syllepse, *f.* figura grammatical, em que a regência das palavras segue mais a lógica que as regras grammaticaes; emprêgo de uma palavra no sentido próprio e figurado, ao mesmo tempo; conhecimento reflexo, em philosophia. (Gr. *sullepsis*, de *sullambanein*).
Sylléptico, *adj.* relativo á *syllepse*.
Syllogismo, *m.* argumento formado de três proposições, estando a conclusão contida numa das duas primeiras, e mostrando a outra que a mesma conclusão alli está contida. (Gr. *sullogismos*, de *sun* + *logos*).
Syllogístico, *adj.* relativo ao *syllogismo*. (Gr. *sullogistikos*, de *sullogizein*).
* **Syllogizado,** *part.* de
Syllogizar, *v. t.* concluír por meio de raciocinio; *v. i.* empregar syllogismos. (Do gr. *sullogizein*, de *sun* + *logos*).
Sýlphide, *f.* ou
Sylpho, *m.* gênio do ar; * (fig. e poet.) mulher franzina e delicada, imagem vaporosa. (Do gaul. *sulphi*).
* **Sylviano,** *adj.* (anat.) Diz-se dos vasos e outros orgams, que se acham na depressão cerebral, chamada *scissura de Sýlvio*, e que separa os lóbulos anteriôr e médio. (De *Sýlvio* n. p.)
Sym... *pref.* o mesmo que *syn...*
Symb... o mesmo que *simb...*
* **Symblose,** *f.* (bot.) associação mútua entre a alga e o cogumêlo; (p. us.) vida em commum; concubinato. (Do gr. *sun* + *bios*).
* **Symblota,** *m.* espécie de acaro, parecido ao psoropta. (Do gr. *sun* + *bios*).
* **Symblépharo,** *m.* o mesmo *ou* melhor que
* **Symblépharon,** *m.* reünião, mais *ou* menos completa, da pálpebra com o glôbo ocular. (Do gr. *sun* + *blepharon*).
* **Symbolantho,** *m.* espécie de genciana dos Andes. (Do gr. *sumbolè* + *anthos*).
Symbólica, *f.* conjunto de símbolos, pró-

prios de uma religião, de uma época *ou* de um pôvo; sciência *ou* obra que se occupa dêsses símbolos; systema dos que consideram como símbolos os mythos do polytheismo. (Fem. de *symbólico*).

Symbolicamente, *adv.* de modo *symbólico;* por meio de símbolo; allegoricamente.

Symbólico, *adj.* relativo a símbolo; que tem o carácter de symbolo; allegórico; relativo aos formulários da fé. (Gr. *sumbolikos*, de *sumbolon*).

Symbolismo, *m.* expressão *ou* interpretação por meio de símbolos; symbólica; * escola *ou* processo literário, que prefere as fórmulas enigmáticas e abstrusas. (De *símbolo*).

* **Symbolista,** *adj.* relativo ao symbolismo; *m.* sectário do symbolismo. (De *símbolo*).

* **Symbolístico,** *adj.* (neol.) relativo aos symbolistas.

Symbolização, *f.* acto *ou* effeito de *symbolizar*.

Symbolizado, *part.* de *symbolizar*.

Symbolizador, *m.* e *adj.* o que symboliza. (De *symbolizar*).

Symbolizar, *v. t.* significar por meio de símbolos; exprimir symbolicamente; sêr símbolo de; *v. i.* falar *ou* escrevêr symbolicamente. (De *símbolo*).

Símbolo, *m.* signal particular, pêlo qual se reconheciam os iniciados nos mystérios do culto de algumas divindades grêgas; imagem, que se emprega como signal de uma coisa; signal externo de um sacramento; conjunto dos principaes artigos de uma religião; substituïção do nome de uma coisa pêlo nome de um signal; (fig.) signal, devisa. (Gr. *sumbalon*, de *sumballein*).

* **Symbologia,** *f.* estudo àcêrca dos símbolos.

* **Symbológico,** *adj.* relativo á *symbologia*.

Symetr... o mesmo que *simetr...*

Symetria, *f.* relação de grandêza e de figura entre as partes de um tôdo *ou* entre as partes e um tôdo; qualquer disposição de coisas, observando-se certa ordem *ou* certa proporção. (Gr. *sumetria*, de *sun* + *metron*).

Symetricamente, *adv.* de modo *symétrico;* com symetria; com proporção.

Symétrico, *adj.* que tem symetria; relativo á symetria. (Gr. *sumetrikos*, de *sumetria*).

Symetrizado, *part.* de

Symetrizar, *v. t.* tornar symétrico, dispôr symetricamente; *v. i.* têr symetria, em relação a outra coisa. (De *symetria*).

Symp... o mesmo que *simp...*

Sympathia, *f.* relação physiológica entre dois orgams, mais *ou* menos afastados; tendência instinctiva pâra uma pessôa *ou* pâra uma coisa; inclinação mútua de duas pessôas *ou* entre duas coisas. (Gr. *sumpatheia*, de *sun* + *pathos*).

Sympathicamente, *adv.* de modo *sympáthico;* com sympathia.

Sympáthico, *adj.* relativo á *sympathia;* que dimana da sympathia; que inspira sympathia.

* **Sympathismo,** *m.* (neol.) o mesmo que *sympathia*.

Sympathista, *m.* e *f.* pessôa que sustenta que a causa dos sentimentos, que alguém nos inspira, são as emanações dêste. (De *sympathia*).

Sympathizante, *adj.* que sympathiza. (De *sympathizar*).

Sympathizar, *v. i.* têr sympathia; sentir inclinação, affeição *ou* tendência. (De *sympathia*).

* **Sympetálico,** *adj.* (bot.) Diz-se dos estames que, reünindo as pétalas, dão a uma corolla polypétala a apparência de mònopétala. (Do gr. *sun* + *petalon*).

Symphonia, *f.* reünião de vozes *ou* conjunto de sons; harmonia; música, executada só por uma orchestra; composição musical, em fórma de sonata; * conjunto de symphonistas. (Gr. *sumphonia*, de *sun* + *phonè*).

Symphonista, *m.* e *f.* pessôa que compõi symphonias; instrumentista de symphonias. (De *symphonia*).

* **Symphorina,** *f.* arbusto caprifoliáceo, originário da Virgínia, (*lonicera symphoricarpus*, Lin.)

* **Symphyandra,** *f.* gênero de plantas campanuláceas. (Do gr. *sumphuo* + *aner*).

* **Symphysandria,** *f.* (bot.) classe de plantas, formada por A. Richard no systema de Linneu, e comprehendendo as plantas de ovário polyspérmico e antheras reünidas. (Do gr. *sun* + *phusis* + *aner*).

* **Symphysanthéreas,** *f. pl.* (bot.) plantas, cujos estames são reünidos pêlas antheras.

Sýmphyse, *f.* (anat.) articulação immóvel de dois ossos. (Do gr. *sun* + *phusis*).

Symphysiano, *adj.* relativo á *sýmphyse*.

* **Symphysiário,** *adj.* o mesmo que *symphysiano*.

Symphýsio, *adj.* o mesmo que *symphysiano*.

* **Symphysiógyno,** *adj.* (bot.) Diz-se das plantas, em que os orgams femininos estão soldados. (Do gr. *sun* + *phusis* + *gunè*).

Symphysiotomia, *f.* (cir.) incisão da substância fibrò-cartilaginosa que liga os ossos púbicos. (Do gr. *sumphusis* + *tomè*).

Symphysiotómico, *adj.* relativo á *symphysiotomia*.

Sýmphyto, *m.* Nome scientífico da consolda. (Gr. *sumphutos*, de *sun* + *phuton*).

Sympiezómetro, *m.* barómetro, com reservatório de ar. (Do gr. *sun* + *piezein* + *metron*).

* **Sympléctico,** *adj.* (hist. nat.) que está entrelaçado com outro côrpo; *m.* uma das peças ossosas da cabêça dos peixes. (Gr. *sunplektikos*, de *sun* + *plekein*).

* **Symplocarpo,** *m.* gênero de plantas aráceas. (Do gr. *sunplokos* + *karpos*).

Sýmploce, *f.* figura de palavras *ou* repetição, que consiste em começar *ou* acabar phrases pêlas mesmas palavras. (Gr. *sumplokè*, de *sun* + *plekein*).

* **Symposiarca,** *m.* aquêlle que, entre os grêgos, era escolhido, á sorte, rei de um festim. (Do gr. *sumposion* + *arkhè*)

* **Symprytane,** *m.* câda um dos collegas do primeiro magistrado, em algumas antigas rèpúblicas grêgas. (Do gr. *sun* + *prutanis*).

Symptoma, *m.* phenômeno das funcções *ou* da constituïção material dos órgams, próprio pâra indicar a naturêza, existência *ou* sêde de uma infermidade; (fig.) indício; preságio. (Gr. *sumptoma*, de *sun* + *pintein*).

* **Symptomáticamente,** *adv.* de modo *symptomático;* como symptoma.

Symptomático, *adj.* relativo a symptoma; que é symptoma. (Gr. *sumptomatikos*, de *sumptoma*).

Symptomatismo, *m.* systema medicinal, que consiste em atacar os symptomas de uma doência e não a própria doência. (Do gr. *sumptoma*, *sumptomatos*).

Symptomatista, *m.* e *adj.* o que segue o symptomatismo. (Do gr. *sumptoma*, *sumptomatos*).

Symptomatologia, *f.* parte da medicina que trata dos symptomas das doências. (Do gr. *sumptoma*, *sumptomatos* + *logos*).

Symptomatológico, *adj.* relativo á *symptomatologia*.

Symptomatologista, *m.* e *adj.* o que se occupa *ou* escreve àcêrca de symptomatologia. (De *symptomatologia*).

* **Symptomologia,** *f.* (e der.) o mesmo que *symptomatologia*, etc. Cf. Sousa Martins, *Nosographia*.

Symptose, *f.* (des.) debilidade *ou* enfraque-

cimento dos orgams; magrêza. (Gr. *sumptosis*, de *sun* + *ptosis*).

Syn... *pref.* (designativo de *juncção*). (Do gr. *sun*).

Syna... o mesmo que *sina...*

Synadelpho, *adj.* Diz-se do monstro com um só tronco e oito membros. (Do gr. *sun* + *adelphos*).

Synagelástico, *adj.* que vive em grupos *ou* bandos. (Do gr. *sun* + *agelazein*).

Synagoga, *f.* assembleia de fiéis, entre os hebreus; templo judaico. (Do gr. *sunagogè*, de *sun* + *agogos*).

Synalepha, *f.* reünião de duas sýllabas numa só, por synérese, crase *ou* elisão; instrumento de encadernadôr, pâra doirar filêtes nas capas dos livros. (Gr. *sunaloiphè*, de *sunaleiphein*).

* **Synalephista,** *m.* (neol.) aquêle que faz synalephas *ou* que gosta de escrevêr as palavras, fazendo synalephas inúteis: «*p'ra* nós;» «a entrada *d'avenida*»; «José *d'Almeida*.» Cf. Jul. Ribeiro, *Padre Belch.*, p. XII. (De *synalepha*).

Synallagmático, *adj.* (jur.) Diz-se de um contrato bilateral. (Gr. *sunallagmáticos*, de *sunallagma*).

* **Synandra,** *f.* gênero de plantas labiadas. (Do gr. *sun* + *aner*).

* **Synântheas,** *f. pl.* (bot.) plantas, cujas flôres nascem juntamente com as fôlhas. (Do gr. *sun* + *anthos*).

Synanthéreas, *f. pl.* família de plantas, o mesmo que *compostas*. (Fem. pl. de *synanthéreo*).

Synanthéreo, *adj.* Diz-se das flôres, cujos estames são soldados pêlas antheras; e diz-se dos estames soldados pêlas antheras. (Do gr. *sun* + *antheros*).

* **Synanthérico,** *adj.* (bot.) que tem antheras reünidas; o mesmo que *synanthéreo*.

* **Synanthèrographia,** *f.* parte da synanthèrologia, na qual se descrevem os gêneros e espécies das synanthéreas. (Do gr. *sun* + *anthera* + *graphein*).

* **Synanthèrográphico,** *adj.* relativo á *synanthèrographia*.

* **Synanthèrógrapho,** *m.* botânico que se dedica ao estudo das synanthéreas. (Cp. *synanthèrographia*).

* **Synanthèrologia,** *f.* tratado scientífico das synanthéreas, no qual se faz a anályse crítica dos botânicos que se têm occupado das synanthéreas. (Do gr. *sun* + *antheros* + *logos*).

* **Synanthèrológico,** *adj.* relativo á *synanthèrologia*.

* **Synanthèronomía,** *f.* parte da synanthèrologia, em que se trata dos caracteres, organização e funcções das synanthéreas. (Do gr. *sun* + *antheros* + *nomos*).

* **Synanthèronómico,** *adj.* relativo á *synanthèronomia*.

* **Synanthèròtèchnía,** *f.* estudo prático das synanthéreas. (Do gr. *sun* + *antheros* + *tekhnè*).

* **Synanthèròtéchnico,** *adj.* relativo á *synanthèròtèchnia*.

* **Synanthía,** *f.* monstruosidade botânica, consistindo na soldadura anómala de duas flôres vizinhas, *ou* pêlos invólucros *ou* pêlos pecíolos. (Do gr. *sun* + *anthos*).

* **Synanthocarpado,** *adj.* Diz-se de qualquer fruto, formado pêla união de muitos ovários, pertencentes a flôres primitivamente distintas. (Do gr. *sun* + *anthos* + *karpos*).

* **Synapta,** *f.* gênero de echinodermes.

* **Synaptase,** *f.* (chim.) fermento que se desinvolve nas amêndoas amargas, sob a acção da água e do calôr brando, e que produz o ácido cyanhýdrico. (Do gr. *sun* + *aptein*).

* **Synapto,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

Synarthrose, *f.* (anat.) articulação que não permitte o movimento dos ossos que liga. (Gr. *sunarthrosis*, de *sun* + *arthros*).

* **Synaspisma,** *f.* gênero de plantas euphorbiáceas. (Do gr. *sun* + *aspis*).

* **Synaspismo,** *f.* formatura defensiva da phalange grêga. (Do gr. *sun* + *aspis*).

* **Synaxária,** *f.* ou

* **Synathroísmo,** *m.* figura de rhètórica, com que se accumulam numa phrase muitos termos de significação correlativa, isto é, muitos adjectivos, muitos verbos, etc. (Gr. *sunathroismos*, de *sun* + *athroizein*).

* **Synaulía,** *f.* reünião de instrumentos de sôpro, na música antiga. (Gr. *sunaulia*, de *sun* + *aulos*, flauta).

* **Synaxário,** *m.* (p. us.) resumo da vida dos santos. (De *synaxe*).

* **Synaxe,** *f.* assembleia de christãos, nos primeiros tempos do christianismo. (Gr. *sunaxis*, de *sun* + *agein*).

Sync... o mesmo que *sinc...*

* **Syncalypta,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

Syncarpado, *adj.* (bot.) Diz-se do fruto que tem muitas carpellas soldadas. (De *syncarpo*).

* **Syncárpia,** *f.* gênero de plantas myrtáceas.

Syncarpo, *m.* fruto que tem muitos utrículos reünidos. (Do gr. *sun* + *karpos*).

* **Syncategorema,** *m.* palavra que só por si nada significa, como os pronomes indefinidos. (Do gr. *sun* + *categorema*).

* **Syncategoremático,** *adj.* relativo aos accessórios das categorias, na lógica. (Do gr. *sun* + *categorema*).

* **Syncêllo,** *m.* funccionário que, na antiga Igreja grêga, era encarregado de vigiar o procedimento dos bispos, patriarchas, etc. (Gr. *suncellos*, t. hybr., de *sun* + lat. *cella*).

* **Syncephalantho,** *m.* gênero de plantas da fam. das compostas. (Do gr. *sun* + *kephalè* + *anthos*).

* **Syncéphalo,** *m.* gênero de plantas da fam. das compostas. (Do gr. *sun* + *kephalè*).

* **Synchodendro,** (l. *sink...*), *m.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Syncholóstomo,** (l. *sink...*), *m.* gênero de plantas labiadas.

* **Synchondrose,** (l. *synk...*), *f.* (anat.) união de dois ossos por meio de cartilagem; articulação. (Do gr. *sun* + *khondros*).

* **Synchondrotomía,** (l. *synk...*), *f.* (cir.) secção da sýmphise pubiana. (Do gr. *sun* + *khondros* + *tomè*).

* **Synchondrotómico,** (l. *sink...*), *adj.* relativo á *synchondrotomia*.

* **Synchrónicamente,** *adv.* de modo *synchrónico;* ao mesmo tempo.

Synchrónico, *adj.* o mesmo que *sýnchrono*.

Synchronismo, *m.* relação entre factos sýnchronos. (Gr. *sunkronismos*, de *sunkhronos*).

Synchronista, *m.*, *f.* e *adj.* Diz-se de quem emprega o méthodo sýnchrono na exposição dos factos. (De *sýnchrono*).

Synchronizado, *part.* de

Synchronizar, *v. t.* descrevêr synchronicamente. (De *sýnchrono*).

Sýnchrono, *adj.* que se realiza *ou* se faz ao mesmo tempo; * relativo aos factos que succedem ao mesmo tempo *ou* na mesma época. (Gr. *sunkhronos*, de *sun* + *khronos*).

Synchronologia, *f.* tratado de synchronismos. (Do gr. *sunkhronos* + *logos*).

Synchronológico, *adj.* relativo á *synchronologia.*

Sýnchyse, (l. *sink...*), *f.* (gram.) inversão da ordem natural das palavras, tornando a phrase obscura; hypérbato exaggerado. (Gr. *sunkhusis*, de *sun* + *khuein*).

* **Synclinal,** *adj.* (geol.) Diz-se da linha seguida pêlas camadas de terreno, que, curvando-se em direcções oppostas, tendem a reünir-se. (Do gr. *sun* + *klinein*).

* **Sýnclise,** *f.* emprêgo de pronôme synclítico. (Do gr. *sun* + *klinein*).

* **Synclítica,** *f.* palavra que se intercala noutra, perdendo o accento próprio. (De *synclítico*).

* **Synclítico,** *adj.* Diz-se do pronome que se intercala numa palavra: «Far-*se*-á». (Do gr. *sun* + *klinein*).

* **Sýncopa,** *f.* (des.) o mesmo que *sýncope.*

Syncopado, *part.* de *syncopar.*

Syncopal, *adj.* relativo a *sýncope;* que tem o carácter de sýncope.

Syncopar, *v. t.* tirar lêtra *ou* sýllaba, por meio de sýncope, a; *v. i.* fazêr sýncope, em música. (De *sýncope*).

Sýncope, *f.* (med.) deminuïção repentina e passageira da acção do coração, interrompendo-se a respiração, as sensações e os movimentos voluntários; (gram.) suppressão de uma lêtra *ou* sýllaba no meio de uma palavra; (mus.) ligação da ultima nota de um compasso musical com a primeira do seguinte. (Gr. *sunkopè*, de *sun* + *koptein*).

* **Syncopizado,** *part.* de

* **Syncopizar,** *v. t.* o mesmo que *syncopar; v. i.* têr sýncope. (De *sýncope*).

Syncotyledóneo, *adj.* Diz-se do vegetal que tem os cotylédonos reünidos num só côrpo. (De *syn...* + *cotyledónio*).

Syncraniano, *adj.* Diz-se da maxilla superiôr, por estar ligada ao crânio. (De *syn* + *craniano*).

Syncrético, *adj.* relativo ao

Syncretismo, *m.* systema philosóphico, que combinava os princípios de diversos systemas; eclectismo; amálgama de concepções heterogêneas. (Gr. *sugkretismos*, de *sugkretizein*).

Syncretista, *adj.* o mesmo que *syncrético; m., f.* e *adj.* Diz-se da pessôa partidária do syncretismo. (Cp. *syncretismo*).

* **Syncripta,** *f.* (zool.) gênero de infusórios.

* **Sýncrise,** *f.* o mesmo que *antithese;* * reünião de duas vogaes num ditongo; (chim. ant.) coagulação de líquidos misturados. (Lat. *syncrisis* = gr. *sunkrisis*).

* **Syncrítico,** *adj.* relativo á *sýncrise;* (med.) o mesmo que *adstringente.*

* **Syncýclia,** *f.* gênero de plantas phýceas. (Do gr. *sun* + *kuklos*).

Synd... o mesmo que *sind...*

Syndáctylo, *adj.* que tem os dêdos reünidos; *m. pl.* família de aves syndáctylas; família de mammíferos syndáctylos. (Do gr. *sun* + *dáktulos*).

* **Syndectomia,** *f.* (cir.) excisão da conjunctiva. (Do gr. *sun* + *dein* + *ex* + *tomè*).

* **Syndérese,** *f.* faculdade natural de julgar com rectidão; discreção; bom senso. (Gr. *sunderesis*, de *sun* + *terein*).

Syndesmographia, *f.* descripção dos ligamentos, em anatomia. (De *syndesmógrapho*).

Syndesmográphico, *adj.* relativo á *syndesmographia.*

Syndesmógrapho, *m.* aquêlle que se occupa de syndesmographia. (Do gr. *sundesmos* + *graphein*).

Syndesmologia, *f.* (e der.) o mesmo que *syndesmographia*, etc.

Syndesmose, *f.* (anat.) reünião de ossos por meio de ligamentos. (Do gr. *sundesmos*).

Syndesmotomia, *f.* (anat.) dissecação de ligamentos. (Do gr. *sundesmos* + *tomè*).

Syndesmotómico, *adj.* relativo á *syndesmotomia.*

Syndicação, *f.* acto *ou* effeito de *syndicar.*

Syndicado, *part.* de *syndicar; m.* indivíduo syndicado; cargo *ou* funcções de sýndico.

Syndicância, *f.* o mesmo que *syndicação;* inquérito. (De *syndicar*).

Sýndicante, *m.* e *adj.* o que syndica. (De *syndicar*).

Syndicar, *v. t.* e *i.* tomar informações de alma coisa; inquirir. (De *sýndico*).

* **Syndicatório,** *adj.* relativo a syndicato; *m.* membro de um syndicato financeiro. (De *syndicato*).

* **Syndicateiro,** *m.* e *adj.* (deprec.) indivíduo que faz parte, *ou* gosta de fazêr parte, de syndicatos financeiros. (De *syndicato*).

Syndicato, *m.* o mesmo que *syndicado; m.* * companhia *ou* associação de capitalistas, interessados na mesma emprêsa e pondo em commum os seus títulos, pâra que na venda dêstes não haja alteração de prêço; * (deprec.) especulação financeira pouco lícita. (De *syndicar*).

Sýndico, *m.* antigo procuradôr de uma communidade, côrtes, etc.; aquêlle que é encarregado de uma syndicância; o que é escolhido pâra zelar *ou* defendêr os interesses de uma associação *ou* de uma classe. (Gr. *sundikos*, de *sun* + *dikè*).

* **Syndroma,** *m.* Designação antiga dos symptomas mórbidos, sem referência a determinada doênça. (Gr. *sundromè*).

Syne... o mesmo que *sine...*

* **Synéchia,** (l. *sinék...*), *f.* (med.) adherência da íris. (Do gr. *sun* + *ekein*).

Synédoche, (l. *sinédok...*), *f.* (gram.) figura, em que se toma o gênero pêla espécie, a espécie pêlo gênero, o tôdo pêla parte, a parte pêlo tôdo. (Gr. *sunedokhè*, de *sun* + *exdokhè*).

* **Synedrella,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Synelcosciádio,** *m.* gênero de plantas umbelíferas.

* **Synema,** *m.* (bot.) parte da columna das orchídeas, que representa os filêtes dos estames.

* **Synemático,** *adj.* relativo aos estames; que fórma, *ou* concorre pâra formar, os estames.

* **Synemúria,** *f.* gênero de molluscos acéphalos.

Synérese, *f.* (gram.) contracção de duas sýllabas numa, mas sem alteração de lêtras nem de sons. (Gr. *sunairesis*, de *sun* + *aireia*).

Synergia, *f.* acto *ou* esfôrço simultâneo de diversos orgams *ou* músculos. (Gr. *sunergeia*, de *sun* + *ergon*).

Synérgico, *adj.* relativo á *synergia.*

* **Syneta,** *f.* gênero de insectos coleópteros.

Syng... o mesmo que *sing...*

Syngênese, *adj.* o mesmo que *synanthéreo; f.* hypóthese dos que admittem a criação simultânea de tôdos os sêres vivos. (Do gr. *sun* + *genesis*).

Syngenesía, *f.* conjunto das plantas, cujas flôres *ou* estames são ligados pêlas antheras, e que constituem uma classe no systema de Linneu. (De *syngênese*).

Syngenésico, *adj.* relativo á *syngênese* e á *syngenesia.*

* **Syngenesista,** *m., f.* e *adj.* (Diz-se da pessôa partidária da syngênese. (De *syngênese*).

Syngenista, *m., f.* e *adj.* (V. *syngenesista*).

Syngnáthidas, *f. pl.* gênero de peixes, o mesmo que

* **Syngnathos,** *m. pl.* gênero de peixes, de barbatanas cinzentas, sem língua nem dentes. (Do gr. *sun* + *gnathos*).

Syngráphico, *adj.* relativo ao

Sýngrapho, *m.* documento de dívida, assignado pêlo crêdôr e pêlo devedôr. (Do gr. *sun* + *graphein*).

Synh... o mesmo que *sinh...*

Synhedrim, (l. *sined...*), *m.* supremo consêlho, entre os judeus; (ext.) assembleia. (Gr. *sunhedrion*, de *sun* + *hedre*).

Synhédrio, (l. *sined...*), *m.* o mesmo que *synhedrim.*

Syni... o mesmo que *sini...*

* **Synistrato,** *adj.* (zool.) Diz-se do insecto, cujas queixadas são reünidas pêla base ao lábio inferiôr; *m. pl.* classe de insectos, comprehendendo a maior parte dos nevrópteros e alguns ápteros.

Synizese, *f.* pronúncia de duas vogaes distintas em um só tempo prosódico, sem formar ditongo; * (cir.) occlusão da pupilla, em conseqüência de uma inflammação. (Gr. *sunizesis*, de *sun* + *izein*).

Synnevrose, ou **sinnevrose,** ou **sinneurose,** *f.* ligação de dois ossos. (Gr. *sunneurosis*, de *sun* + *neuron*).

Syno... o mesmo que *sino...*

* **Synochite,** (l. *sinok...*), *f.* pedra preciosa, mencionada por Plínio e hôje desconhecida. (Lat. *synochitis*).

Sýnocho, (l. *sinoco*), *adj.* (med.) inflammatório. (Gr. *sunokhos*).

Synodal, *adj.* relativo ao *sýnodo.*

Synodático, *adj.* que se realiza num sýnodo. (De *sýnodo*).

* **Synodendro,** *m.* insecto coleóptero, que vive nas águas.

Synodicamente, *adv.* de modo *synótico;* em sýnodo.

Synódico, *adj.* o mesmo que *synodal; adj. synodal;* relativo á revolução dos planêtas; *m.* collecção de resoluções synodaes. (Gr. *synodikos*, de *sunodos*).

Sýnodo, *m.* assembleia de párochos e de outros padres, convocada por ordem do seu prelado *ou* de outro superiôr. (Gr. *sunodos*, de *sun* + *odos*).

* **Synodonte,** *m.* gênero de peixes malacopterýgios. (Do gr. *sun* + *odous*).

* **Synoico,** *m.* gênero de molluscos de Spitzberg.

Synonýmia, *f.* qualidade do que é synónymo; acto de exprimir a mesma coisa por palavras synónymas. (Gr. *sunonumia*, de *sunonumos*).

Synonýmica, *f.* arte *ou* estudo dos synónymos e sua distincção. (Fem. de *synonýmico*).

Synonymicamente, *adv.* de modo *synonýmico;* por meio de synónymos.

Synonýmico, *adj.* relativo á *synonýmia* ou aos synónymos.

Synonymista, *m., f.* e *adj.* Diz-se da pessôa que se occupa de synónymos. (De *synónymo*).

Synonymizado, *part.* de

Synonymizar, *v. t.* tornar synónymo. (De *synónymo*).

Synónymo, *adj.* Diz-se da palavra que tem proximamente o mesmo sentido que outra; *m.* palavra synónyma. (Gr. *sunonumon*, de *sun* + *onoma*).

Synopse, *f.* obra *ou* tratado que apresenta em sýnthese o conjunto de uma sciência; sýnthese; resumo; summário; compêndio. (Gr. *sunopsis*, de *sun* + *opsis*).

Synóptico, *adj.* relativo á *synopse;* que tem fórma de synopse; resumido.

* **Synorrhizo,** *adj.* (bot.) Diz-se do embryão, quando a radícula está um pouco soldada ao perisperma. Cf. Richad, *Bot.*

* **Synosteögraphia,** *f.* parte da anatomia, em que se descrevem as articulações. (Do gr. *sun* + *osteon* + *graphein*).

* **Synosteögráphico,** *adj.* relativo á *synosteögraphia.*

* **Synosteölogia,** *f.* (anat.) tratado das articulações. (De *syn...* + *osteologia*).

* **Synosteölógico,** *adj.* relativo á *synosteölogia.*

* **Synosteötomia,** *f.* (cir.) dissecção das articulações. (Do gr. *sun* + *osteon* + *tomè*).

* **Synosteötómico,** *adj.* relativo á *synosteötomia.*

* **Synóstose,** *f.* sutura dos ossos. (Do gr. *sun* + *osteon*).

* **Synotia,** *f.* estado de

* **Synoto,** *adj.* Diz-se do monstro, cujas orêlhas estão reünidas. (Do gr. *sun* + *ous*, *otos*).

Synóvia, *f.* humôr, segregado pêlas membranas que revestem a superfície das cavidades articulares. (Palavra, inventada por Paracelso. Do gr. *sun* + lat. *ovum*?)

Synovial, *adj.* relativo á *synóvia.*

Synovite, *f.* inflammação das membranas synoviaes. (De *synovia*).

* **Synovina,** *f.* substância especial, extrahida da synóvia. (De *synóvia*).

Synt... o mesmo que *sint...*

Syntactico, *adj.* relativo á *syntaxe.*

Syntagma, *m.* qualquer tratado, cujo assumpto é methodicamente dividido em classes, números, etc.; * *f.* propriamente, era uma divisão de 256 homens, formando quadrado na phalange grêga. (Gr. *suntagma*).

* **Syntagmarca,** *m.* commandante de uma syntagma, no antigo exército grêgo.

Syntaxe, *f.* parte da grammática que trata da disposição das palavras, da construcção das proposições, da relação lógica das phrases entre si e dos preceitos geraes e particulares que se devam observar pâra tornar correcto, puro e elegante o estilo e a linguagem; livro, em que se expõem as regras da syntaxe. (Gr. *suntaxis*, de *sun* + *taxis*).

* **Syntáxico,** *adj.* (V. *syntáctico*).

Sýnthese, *f.* operação chímica, com que se reúnem corpos simples pâra formar corpos compostos, *ou* com que se reúnem corpos compostos pâra formar outros de composição mais complexa; processo philosóphico, com que se desce dos princípios ás conseqüências, e das causas aos effeitos; quadro que expõi o conjunto de uma sciência; resenha literária *ou* scientífica; demonstração mathemática das proposições, pêla simples deducção das que estão já provadas; operação cirúrgica, com que se reúnem *ou* se restituem ao estado primitivo as partes deslocadas *ou* separadas; organização mental de um systema; figura grammatical, o mesmo que *syllepse.* * Entre os antigos, era uma espécie de chlâmide *ou* rocló que, nos banquêtes, se vestia sôbre o vestuário commum, pâra que êste se não ennodoasse. (Gr. *sunthesis*, de *sun* + *thesis*).

Syntheticamente, *adv.* de modo *synthético;* em sýnthese; resumidamente.

Synthético, *adj.* relativo á *sýnthese;* feito em sýnthese; compendiado, resumido.

Synthetismo, *m.* conjunto das operações necessárias pâra a sýnthese cirúrgica, isto é, pâra a reducção de uma fractura, e pâra a conservar reduzida. (De *sýnthese*).

Synthetizado, *part.* de

Synthetizar, *v. t.* tornar synthético, compendiar, resumir. (De *synthético*).

Syntomia, *f.* exposição abreviada, bosquejo; * gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *suntomos*).

Syntonina, *f.* fibrina muscular; musculina. (Do gr. *sun* + *tonos*).

* **Sýntono,** *m.* antigo instrumento músico. (Lat. *syntonum* = gr. *suntonos*).

Syph... o mesmo que *sif...*

* **Syphilicómio,** *m.* hospital *ou* dispensário, destinado especialmente ao tratamento da sýphilis. (De *sýphilis* + gr. *komein*, tratar).

* **Syphiligraphia,** *f.* tratado *ou* descripção da sýphilis. (De *syphiligrapho*).

* **Syphiligráphico,** *adj.* relativo á *syphiligraphia.*

* **Syphilígrapho,** *m.* tratadista de syphiligraphia. (De *sýphilis* + gr. *graphein*).

* **Syphiliographia,** *f.* (e der.) o mesmo que *syphiligraphia*, etc.

Sýphilis, *f.* doença específica, de naturêza venérea, transmittida por contacto *ou* por herança, e cujos effeitos affectam a constituïção do organismo. (Palavra inventada por Fracastor num poëma latino sôbre doënças venéreas).

* **Syphilismo,** *m.* disposição natural pâra a syphilização. (De *sýphilis*).

Syphilítico, *adj.* relativo á *sýphilis; m.* o doënte de sýphilis.

Syphilização, *f.* acto *ou* effeito de *syphilizar.*

Syphilizado, *part.* de

Syphilizar, *v. t.* communicar sýphilis a. (De *sýphilis*).

Syr... o mesmo que *sir...*

* **Syracusa,** *m.* vinho célebre, produzido pêlos vinhêdos de Syracusa.

* **Syracusano,** *adj.* relativo a *Syracusa; m.* habitante de Syracusa.

* **Syrenópside,** *m.* gênero de plantas crucíferas.

* **Syríaco,** *adj.* relativo aos sýrios; *m.* língua antiga, falada pêlos sýrios. (De *sýrio*).

* **Syriarca,** *m.* supremo sacerdote da religião dos sýrios. (Lat. *syriarcha*).

* **Syringite,** *f.* pedra preciosa, mencionada entre os antigos e hôje desconhecida. (Lat. *syringitis*).

* **Syringodendro,** *m.* planta fóssil dos terrenos anteriôres ao cretáceo.

* **Syringòmyelía,** *f.* (med.) escavação, produzida ao longo da medulla espinhal por tumôres, inflammação *ou* por outra causa destructiva. (Do gr. *suringa* + *muelos*).

Syringotomia, *f.* incisão de uma fístula. (De *syringótomo*).

* **Syringótomo,** *m.* instrumento cirúrgico, que servia antigamente pâra a operação da fístula do ânus. (Do gr. *surinx* + *temnein*).

* **Sýrio,** *adj.* relativo á Sýria; *m.* habitante da Sýria. (De *Sýria* n. p.)

* **Syrma,** *m.* manto de longa cauda, entre os grêgos. (Gr. *surma*, de *surein*).

* **Syrò-árabe,** *adj.* relativo á Sýria e á Arábia. Diz-se especialmente das línguas semíticas.

* **Sirò-caldaico,** *m.* um dos dialectos armênios.

* **Syrò-macedónio,** *adj.* relativo ao império grêgo da Sýria.

* **Syrpho,** *m.* gênero de insectos dípteros, de côrpo cónico e alongado. (Gr. *surphos*, de *surein*).

Syrtes, *m.* ou *f. pl.* recifes *ou* bancos de areia; (fig.) perigos. (Gr. *surtis*, de *surein*).

Sys... o mesmo que *sis...*

* **Sisôr,** *m.* gênero de peixes malacopterýgios.

* **Sýspono,** *m.* gênero de plantas leguminosas.

* **Syssarcose,** *f.* (anat.) connexão dos ossos, por meio da carne *ou* dos músculos. (Gr. *sussarkosis*, de *sun* + *sarx*).

* **Syssítia,** *f.* caldo *ou* refeição pública, entre os espartanos. (Gr. *sussitia*, de *sun* + *sitos*).

* **Syssomático,** *adj.* relativo á

* **Syssomia,** *f.* monstruosidade, caracterizada pela juncção de dois corpos *ou* dois indivíduos. (Do gr. *sun* + *soma*).

* **Syssomiano,** *adj.* o mesmo que *syssomatico*).

* **Sýssomo,** *m.* monstro constituído por dois corpos confundidos e como entrelaçados. (Cp. *syssomia*).

Systáltico, *adj.* relativo á systole. (Gr. *sustaltikos*, de *sustellien*).

* **Systase,** *f.* Uma das subdivisões da antiga milicia grêga.

Systema, *m.* conjunto de partes, coordenadas entre si; conjunto de partes similares; fórma de govêrno *ou* constituïção política *ou* social de um Estado; combinação de partes, por fórma que concôrram pâra certo resultado; plano; modo de coordenar as noções particulares de uma arte, sciência, etc.; modo, hábito, uso; méthodo; conjunto de leis *ou* de princípios, que regulam certa ordem de phenómenos; conjunto de intervallos musicaes elementares, comprehendidos entre os dois limites sonoros extremos, apreciáveis ao ouvido. (Gr. *sustema*, de *sun* + *staein*).

Systemado, *part.* de

Systemar, *v. t.* (V. *systematizar*).

Systematicamente, *adv.* de modo *systemático;* com systema; segundo certas regras *ou* preceitos.

Systematico, *adj.* relativo a systema *ou* conforme a um systema; methódico, ordenado; que observa um systema. (Gr. *sustematikos*, de *sustema*).

Systematização, *f.* acto *ou* effeito de *systematizar.*

Systematizado, *part.* de

Systematizar, *v. t.* reünir num côrpo de doutrina, reduzir a systema. (Do gr. *sustema, sustematos*).

Systematologia, *f.* história *ou* tratado dos systemas. (Do gr. *sustema, sustematos* + *logos*).

Systematológico, *adj.* relativo a *systematologia.*

* **Systena,** *f.* gênero de insectos coleópteros.

Systolar, *adj.* relativo á *systole;* o mesmo que *systólico.*

Systole, *f.* (med.) estado do coração, em que as fibras musculares dêste orgam estão contrahidas; (gram.) figura grammatical, com que uma sýllaba longa sôa como breve. (Gr. *sustolê*, de *sustellien*).

Systólico, *adj.* relativo á *systole.*

* **Systrepha,** *f.* gênero de plantas apocýneas.

* **Systrema,** *f.* Uma das subdivisões da phalange, na antiga milicia grêga.

* **Systrematarca,** *m.* commandante de uma systrema.

Sýstilo, *m.* construcção architectónica, em que os intercolúmnios são de dois diâmetros *ou* quatro módulos. (Gr. *sustulos*, de *sun* + *stulos*).

Syz... o mesmo que *siz...*

* **Syzétese,** *f.* figura de rhètórica, pêla qual se começa *ou* se estabelece uma discussão. (Do gr. *sun* + *zetein*).

Syzýgia, *f.* posição do sol e da lua, quando êstes astros estão em conjuncção *ou* em opposição, isto é, no novilúnio e no plenilúnio. (Gr. *suzugia*, de *sun* + *zugos*).

Syzýgio, *m.* o mesmo que *syzýgia;* * gênero de plantas myrtáceas. (Cp. *syzýgia*).

T

T, (l. *tê*), *m.* vigésima lêtra do alphabeto português. * (Ant.) Como lêtra numeral, valia 160 e, com um til, 160:000, e valia também 1:000; * *adj.* que, numa série de vinte, occupa o último logar.

* **Tá** [1], *prep.* (ant.) o mesmo que *atá* ou *até*. Cf. G. Vicente.

Tá [2], *interj.* (designativa de *suspensão, interrupção*); o mesmo que *tá-tá*.

* **Ta,** (l. *tâ*), *pron.* (ant.) o mesmo que *tua*. Cf. G. Vicente.

* **Taá,** *f.* (ant.) cabêça de concêlho *ou* de julgado.

Taba, *f.* habitação de índio, na América do Sul; * pequena povoação de indígenas do Brasil.

Tabacal, *m.* plantação de tabaco. Nome de uma erva, cujo pó se usa como rapé; *adj.* o mesmo que *tabaqueiro*. (De *tabaco*).

Tabacaria, *f.* loja *ou* logar onde se vende tabaco. (De *tabaco*).

* **Tabacino,** *adj.* relativo a tabaco. Diz-se especialmente da ophthalmia procedida do abuso do tabaco.

Tabaco, *m.* gênero de plantas solanáceas; nicociana. Nome de várias preparações de fôlhas desta planta, pâra se fumarem, cheirarem *ou* mascarem. (T. caraíba).

Tabafeia, *f.* (prov. trasm.) chouriço, recheado de carne e intestinos de várias qualidades, e próprio pâra se comêr logo depois de feito.

* **Tabagismo,** *m.* (neol.) abuso do fumo do tabaco. (Do fr. *tabagie*).

* **Tabajaras,** *m. pl.* nação de índios do Ceará, hôje civilizada.

* **Tabalo,** *m.* gênero de plantas capparídeas da Índia portuguêsa, (*capparis heyneana*, Wall.)

Tabanca, *f.* povoação *ou* localidade, em alguns pontos da África.

* **Tabaque** [1], *m.* pequena e elegante árvore da ilha de San-Thomé. (T. afr.)

* **Tabaque** [2], *m.* (bras.) espécie de tambôr, feito de um tronco ôco, guarnecido de coiro em uma das extremidades, e em que os índios batem com as mãos em vêz de baquêtas. (Cp. *tabaque* [1]).

* **Tabaqueação,** *f.* acto de *tabaquear*.

Tabaqueado, *part.* de

Tabaquear, *v. t.* e *i.* tomar pitadas de rapé *ou* tabaco; fumar. (De *tabaco*).

Tabaqueira, *f.* caixa *ou* bôlsa pâra tabaco; *pl.* (pop.) ventas. (De *tabaco*).

Tabaqueiro, *adj.* relativo a *tabaco; m.* e *adj.* o que usa tabaco.

Tabaquista, *m.* e *f.* pessôa que toma tabaco. (De *tabaco*).

Tabardilha, *f.* pequeno tabardo. (De *tabardo*).

Tabardilho, *m.* febre de mau carácter, acompanhada de exanthemas. (Cast. *tabardillo*).

Tabardo, *m.* capote antigo de capuz e mangas. (It. *tabarro*).

Tabaréo, *m.* ou

Tabaréu, *m.* soldado bisonho; (fig.) homem inhenho, acanhado; * (bras.) matuto; caipira.

* **Tabarito,** *m.* (t. de Lamêgo), jôgo popular, espécie de chinquilho.

* **Tabaróa,** *f.* mulher acanhada. (Fem. de *tabaréu*).

* **Tabarzet,** *m.* espécie de açúcar, que os árabes extrahem de uma variedade de cana, similhante á do açúcar. (Do persa *tabazad*).

* **Tabatinga,** *f.* (bras.) argilla branca, com que se cáiam as parêdes em algumas localidades. (Corr. do tupi *tobatinga*).

Tabaxir, *m.* substância saccharina, extrahida do bambu; giz de alfaiate. (Do ar. *tabachir*).

* **Tabebúia,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *tabibúia*.

* **Tabeca,** *f.* (ant.) fôrro de madeira, em que se pregam as ripas do telhado. (De *tábua*).

* **Tabedáe,** *m.* dansa, peculiar aos povos de Timôr.

Tabefe, *m.* iguaria, espécie de caldo grôsso, feito de leite, açúcar e ovos; sôro de leite coalhado; (pleb.) bofetada, sopapo. (Do ar. *tabikh*).

Tabella, *f.* tábua pequena, quadro *ou* papel, em que se regista qualquer coisa; relação; catálogo; lista; índice; parte interna da borda do bilhar; caixilho, contendo as bólas móveis, com que se marca o número das carambolas, no bilhar; electuário em pastilhas. (Lat. *tabella*, dem. de *tabula*).

* **Tabellar,** *adj.* relativo a tabella; que tem fórma de tabella.

* **Tabellário,** *m.* (ant.) correio; postilhão. (Lat. *tabellarius*, de *tabella*).

Tabelliado, *m.* o mesmo que *tabellionado;* antigo impôsto que os tabelliães pagavam. (De *tabellião*).

Tabellião, *m.* notário, funccionário público que faz escrituras e outros instrumentos jurídicos, que reconhece assignaturas, etc. (Lat. *tabellio*, de *tabella*).

Tabelliar, *v. i.* exercêr as funcções de tabellião. (De *tabellião*).

Tabellióa, *f.* e *adj.* Diz-se da lêtra larga e mal feita e de certas palavras que constituem uma fórma usual; *f.* (pop.) mulher de tabellião. (De *tabellião*).

Tabellionado, *m.* cargo de tabellião. (Do lat. *tabellio, tabellionis*).

Tabellionato, *m.* o mesmo que *tabellionado*.

Taberna, *f.* loja *ou* logar, onde se vende vinho por miúdo; casa de pasto ordinária, tasca; (fig.) casa immunda. (Lat. *taberna*, do rad. de *tabula*).

Tabernáculo, *m.* tenda portátil, em que os hebreus faziam os seus sacrifícios; parte do templo israëlita, em que se conservava a arca da alliança; mêsa em que trabalham os ourives; logar nas galeras, donde o capitão fazia o commando; (fam.) morada, lares. (Lat. *tabernaculum*, de *taberna*).

Tabernal, *adj.* relativo a *taberna;* immundo.

Tabernário, *adj.* tabernal; próprio de taberneiro. (Lat. *tabernarius*, de *taberna*).

Taberneira, *f.* mulher de taberneiro; mulher que vende vinho a retalho; (fig.) mulher suja *ou* grosseira. (Fem. de *taberneiro*).

Taberneiro, *m.* dono de taberna; aquêlle que vende em taberna; (fig.) homem pouco limpo, grosseiro. (De *taberna*).

* **Tabes,** *f.* (med.) ataxia progressiva dos membros locomotôres; degeneração dos cordões posteriôres da medulla espinal. (Lat. *tabes*, de *tabere*).

Tabi, *m.* espécie de tafetá grôsso. (Do ar. *attabi*).

* **Tabibúia,** *f.* (bras.) árvore apocýnea, que cresce em logares húmidos, e cuja madeira é utilizada por tamanqueiros.

Tabica, *f.* (naut.) peça da borda do navio, sôbre o tôpo das aposturas; cunha, encravada no tôpo de um madeiro que se está serrrando, afim de faci-

*

litar a serragem; (bras.) cipó, de que se fazem chibatas. (Do ar. *tatbica*).

Tabicado, *part.* de

Tabicar, *v. t.* pôr tabicas em. (De *tabica*).

* **Tabidamente,** *adj.* em estado *tábido;* em estado de corrupção material.

Tábido, *adj.* saniôso, pôdre; em que há podridão. (Lat. *tabidus*, de *tabere*).

Tabífico, *adj.* que faz apodrecêr; que corrompe. (Lat. *tabificus*, de *tabificare*, de *tabere* + *facere*).

Tabique, *m.* o mesmo que *taipa;* construcção delgada, geralmente de madeira, com que se divide verticalmente o interiôr de uma casa; divisória; membrana que separa dois orgams *ou* duas cavidades; parêde estreita, de tijôlo. (Do ar. *tachbic*).

Tabizado, *part.* de

Tabizar, *v. t.* tornar ondeado como o tabi. (De *tabi*).

Tabla, *f.* chapa, lâmina; *adj.* Diz-se do diamante chato e lapidado. (Contr. de *tábula*).

Tablado, *m.* estrado; palanque; palco. (Contr. de *tabulado*).

Tablilha, *f.* tabella de bilhar; (fig.) * meio indirecto. «... veio por *tablilha.*» Filinto, XI, p. 195. (De *tabla;* ou por *tabellilha*, de *tabella*).

* **Tablino,** *m.* (des.) gabinête guarnecido de quadros; gabinête de pintura; cartório. (Lat. *tablinum*, de *tabula*).

Tabo, *m.* embarcação asiática.

Tábo, *f.* (e der.) o mesmo que *tábua*, etc.

Taboca [1], *f.* espécie de bambu brasileiro.

* **Taboca** [2], *f.* (bras.) lôgro; decepção.

Tabocal, *m.* terreno onde crescem tabocas. (De *taboca* [1]).

* **Tabocas,** *m. pl.* tríbu de aborígenes do Pará.

* **Taboqueado,** *part.* de

* **Taboquear,** *v. t.* (bras.) lograr; desilludir. (Talvêz do ant. port. *atabucar*).

Taboquinha, *f.* planta herbácea do Brasil. (De *taboca* [1]).

Tabu, *m.* (bras.) açúcar mal coalhado; açúcar mascavado; * ceremónia supersticiosa na Guiné.

Tabúa [1], *f.* planta leguminosa, de flôres em corymbos; planta typhácea, (*typha minor*).

* **Tabúa** [2], *f.* (bras.) recusa a pedido de casamento.

Tábua, *f.* peça plana de madeira e mais *ou* menos delgada; (fig.) mappa; tela pâra pintura; índice; tabella; mêsa de jôgo; mesa onde se come; pedaço de mármore plano; lâmina interiôr e exteriôr dos ossos cranianos; câda uma das faces lateraes do pescôço do cavallo; * *pl.* quaesquer escrituras, exaradas em pedra, em madeira *ou* noutra substância. (Do lat. *tabula*).

Tabuada [1], *f.* tabella; índice; quadro em que se expõem e ensinam operações arithméticas; livrinho, em que se ensina a numeração e os primeiros rudimentos de arithmética; (fam.) repertório, série. (De *tábua*).

* **Tabuada** [2], *f.* (prov. alent.) canteiro nas hortas. (Liga-se á *tábua* ou a *tabúa?*)

Tabuado, *m.* porção de tábuas; sobrado. (De *tábua*).

Tabual, *m.* terreno onde crescem tabúas. (De *tabúa*).

Tabuão, *m.* tábua grande, prancha. (De *tábua*).

* **Tabueira,** *f.* (bras.) qualquer planta que cresce mal *ou* que se desinvolve pouco. (De *tábua*).

* **Tabulalá,** *m.* (bras.) Nome de uma ave.

Tabuínha, *f.* tábua muito delgada; *pl.* conjunto de ripas *ou* fasquias, sobrepostas horizontalmente e enfiadas em cordas *ou* fitas, as quaes se suspendem nos vãos das janelas *ou* sacadas, pâra resguardarem do sol *ou* das vistas estranhas o interiôr da habitação. (De *tábua*).

Tábula, *f.* pequena peça redonda, empregada em vários jogos de tabuleiro; (ant.) mêsa, especialmente a mêsa de jôgo. (Lat. *tabula*, de um rad. *ta*).

Tabulado, *m.* tapume de tábuas; soalho; resguardo. (Lat. *tabulatum*, de *tabula*).

Tabulageiro, *f.* dono de tabulagem; * aquêle que entra em jogos de asar. (De *tabulagem*).

Tabulagem, *f.* (ant.) casa em que há jôgo de tábulas; casa de jôgo; * jôgo, vício do jôgo. (De *tábula*).

Tabulão, *m.* mêsa *ou* tabernáculo de ourives. (De *tábula*).

Tabular, *adj.* relativo a tábua; que tem fórma de tábua; que tem fórma de tabella; (min.) Diz-se de um typo das fórmas irregulares dos crystaes. (Lat. *tabularis*, de *tabula*).

Tabulário, *adj.* que tem gravuras em madeira, (falando-se de livros). (Lat. *tabularium*, de *tabula*).

Tabuleiro, *m.* peça plana de madeira *ou* de outra substância, e com bordas; bandeja; quadro de madeira *ou* de outra substância, sôbre que se joga o xadrêz, as damas, etc.; espaço plano, dentro de uma igreja *ou* de outro edifício; patamar; varanda; pedaço de jardim limitado por bordadura; canteiro; horta; talho das salinas. (De *tábula*).

Tabulêta, *f.* peça plana de madeira *ou* de outra substância, collocada na frente de um estabelecimento, de uma repartição *ou* de qualquer construcção, indicando o que nesta se vende *ou* os fins a que ella se destina; mostradôr de loja de ourives; (fig.) indicação, signal. (De *tábula*).

* **Tabulhão,** *m.* «... fêz grande pendôr, e o *tabulhão* debaixo do costado, e aparelhos dados no masto grande, que fizerão vir a nao á banda tanto que lhe descobrirão a quilha...» (Gaspar Correia, *Lendas*, I, pag. 29).

Tabulista, *m.* e *f.* pessôa que faz tábulas *ou* tabellas astronómicas, gêométricas, etc. (De *tábula*).

Taburno, *m.* estrado, suppedâneo; * peça de madeira em fórma de têlha, em que se transportam torrões pâra os muros das marinhas. (It. *tamburo*).

* **Taca** [1], *f.* (bras.) o mesmo que *pancada.* (Cp. *tacada*).

* **Taca** [2], *f.* (bras.) o mesmo que *manguá.*

Taça, *f.* vaso para bebêr, de boca um pouco larga; pequena malga, tigelinha; copo. (Do ar. *taça*).

* **Tacacá,** *m.* iguaria picante, do norte do Brasil, espécie de caldo grôsso de mandioca.

Tacada, *f.* pancada de taco. (De *taca*).

* **Taçada,** *f.* aquillo que uma taça póde contêr; (pleb.) bebedeira. (De *taça*).

* **Taçado,** *adj.* (pleb.) o mesmo que *bêbedo.* (De *taça*).

Tacahamaca, *f.* árvore terebinthácea; árvore gutífera; resina destas árvores.

* **Tacamaca,** *f.* o mesmo que *tacahamaca.*

Tacamagueiro, *m.* (V. *tacahamaca*).

* **Tacanas,** *m. pl.* tríbu indígena do Peru.

Tacanhamente, *adv.* de modo *tacanho.*

Tacanharia, *f.* qualidade *ou* acto do que é *tacanho.*

Tacanhear, *v. i.* procedêr como tacanho. (De *tacanho*).

* **Tacanhêza,** *f.* o mesmo que

Tacanhice, *f.* o mesmo que *tacanharia.*

Tacanho, *adj.* sovina, avarento; velhaco; que tem pequena estatura; apoucado, inhenho. (Cast. *tacaño*).

* **Tacanhunas,** *m. pl.* tríbu de índios tupinambás, no Pará.

Tacaniça, *f.* parte do telhado, que cobre *ou* abriga os lados do edifício.

Tacão [1], *m.* pedaço *ou* pedaços de sola, semicirculares, em que assenta a parte posteriôr do cal-

çado, parte correspondente á base do calcanhar; salto do calçado; (fig.) pateada. (De *taco*[1]?)

Tacão[2], *m.* (V. *tacanho*).

Tacape, *m.* arma gentílica, espécie de clava, entre os índios da América.

* **Tacar,** *v. i.* (prov. trasm.) tomar qualquer coisa de comêr, entre o almôço e o jantar; piquêta. (De *taco*[2]).

* **Tacaré,** *m.* (bras.) espécie de mandioca.

* **Tacca,** *f.* gênero de plantas, (*tacca pinnatifida*, Forster), que serve de typo ás

* **Taccáceas,** *f. pl.* família de plantas mònocotylèdóneas, que comprehende vegetaes herbáceos, vivazes, de raízes tuberosas e feculentas.

* **Taccoide,** *m.* gênero de aves trepadôras.

Taceira, *f.* tabulêta *ou* mostradôr, em que se expõem taças e outros artefactos de ourives. (De *taça*).

Tacêlo, *m.* câda uma dás peças de que se compõi uma estátua *ou* um modêlo, em esculptura. (It. *tasselo*, do lat. *taxillus*).

Tacha[1], *f.* pequeno prego de cabêça chata; brocha; nódoa; (fig.) defeito; mancha; (pop.) dente; * (prov. beir.) dentadura, cartucheira. (B. lat. *tachia*).

* **Tacha**[2], *f.* (bras.) tacho grande, usado nos ingenhos de açúcar. (Cp. *tacho*).

Tachada[1], *f.* o que um tacho póde contêr; tacho cheio. (De *tacho*).

* **Tachada**[2], *f.* (pleb.) o mesmo que *bebedeira*. (Corr. de *taçada*).

Tachado[1], *part.* de *tachar*.

* **Tachado**[2], *adj.* (pleb.) o mesmo que *bêbedo*. (Cp. *tachada*[2]).

Tachadôr, *m.* e *adj.* o que tacha. (De *tachar*).

Tachão[1], *m.* grande tacha *ou* mancha. «...círculos ou *tachões* de pedra negra...» Sousa, *Vida do Arceb.*, III, p. 318. (De *tacha*[1]).

Tachão[2], *m.* tacho grande.

Tachar, *v. t.* notar defeito em; notar; qualificar. (De *tacha*[1]).

* **Tachëometria,** (l. *tak*...), *f.* conjunto de princípios e operações, que constituem o processo mais económico, mais rápido e menos fatigante, pára se obtêr, sem damno das propriedades, o relêvo de um terreno. (Cp. *tacheómetro*).

* **Tacheómetro,** (l. *tak*...), *m.* instrumento, com que se pratíca a tachëometria. (Palavra mal formada, do gr. *takhus* + *metron*. Cp. *tachýmetro*).

Tachim, *m.* invólucro de coiro, pára resguardar uma encadernação rica. (Do al. *tasche*?)

Tachinha, *f.* pequena tacha. (De *tacha*[1]).

Tacho, *m.* vaso largo e pouco fundo, geralmente com asas, e destinado especialmente a usos culinários; * (gir.) cara. (Do ar. *taxton*, segundo Sousa, *Vestígios da Ling. Arab.*)

Tachonado, *part.* de

Tachonar, *v. t.* pregar *ou* segurar com tachas grandes; esmaltar com tachas; mosquear. Cf. Gabr. Pereira, *Ulisseia*; Filinto, XV, p. 30. (De *tachão*[1]).

* **Táchya,** (l. *tak*...), *f.* gênero de plantas gencianáceas.

* **Tachyádeno,** (l. *tak*...), *m.* gênero de plantas gencianáceas.

* **Tachycardía,** (l. *tak*...), *f.* rapidêz de pulsações. (Do gr. *takhus* + *kardia*).

* **Táchyde,** (l. *tak*...), *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Tachydrómia,** (l. *tak*...), *f.* gênero de insectos dípteros.

* **Tachygállia,** (l. *tak*...), *f.* gênero de plantas leguminosas.

* **Tachýgono,** (l. *tak*...), *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.

Tachygraphia, (l. *tak*...), *f.* systema de escrita, por meio do qual se escreve quási tão depressa como se fala. (De *tachýgrapho*).

Tachygraphicamente, (l. *tak*...), *adv.* de modo *tachygráphico*; segundo os processos da tachygraphia.

Tachygráphico, (l. *tak*...), *adj.* relativo á *tachygraphia*.

Tachýgrapho, (l. *tak*...), *m.* aquêlle que escreve tachygraphicamente; * tratadista de tachygraphia. (Do gr. *takhus* + *graphein*).

* **Tachylitha,** (l. *tak*...), *f.* silicato de alumina e bases protoxydadas, que se encontra no basalto. (Do gr. *takhus* + *lithos*).

* **Tachýmetro,** (l. *tak*...), *m.* instrumento, com que se procurou determinar *ou* avaliar a velocidade de uma máchina. (Do gr. *takhus* + *metron*).

* **Tachyplópteros,** (l. *tak*...), *m. pl.* (zool.) uma das divisões da família das anátidas.

* **Táchypo,** (l. *tak*...), *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *takhus* + *pous*).

* **Tachýporo,** (l. *tak*...), *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *takhus* + *poros*).

* **Tácia,** *f.* planta da serra de Cintra.

Tacitamente, *adv.* de modo *tácito*; implicitamente; sem declaração expressa, mas subintendida.

Tácito, *adj.* silenciôso; que não se exprime por palavras; subintendido; implícito. (Lat. *tacitus*, de *tacere*).

Taciturnamente, *adv.* de modo *taciturno*; de modo sombrio *ou* carrancudo.

Taciturnidade, *f.* qualidade do que é taciturno; misanthropia; solidão. (Lat. *taciturnitas*, de *taciturnus*).

Taciturno, *adj.* que por naturêza é de poucas palavras; triste. (Lat. *taciturnus*, de *tacitus*).

Taco[1], *m.* pau redondo e comprido, com que, no jôgo de bilhar, se impellem as bólas; peça de madeira, com que se fêcha o rombo, feito por artilharia no costado de um navio; peça em que assenta o carrête da atafona; bucha de peça de artilharia; tarugo. (Por *ataco*, de *atacar*).

* **Taco**[2], *m.* (bras. do N.) pedaço, bocado; (prov. transm.) pequena refeição, usada por trabalhadôres entre o almôço e o jantar; piquêta.

* **Tacósi,** *m.* trepadeira da Guiana inglêsa.

* **Taco-taraco,** *m.* (ant.) «Se V. Senhoria acha consonancia nisto, hé capaz de chamar dança ao *taco taraco*.» *Anat. Jocoso*, II, p. 424.

* **Tacsónia,** *f.* gênero de plantas passiflóreas.

Tacteadamente, *adv.* por meio do tacto; apalpando. (De *tacteado*).

Tacteado, *part.* de

Tactear, *v. t.* applicar o tacto a; apalpar; (fig.) investigar, pesquisar; examinar. (De *tacto*).

Táctica, *f.* arte de combatêr; (fig.) habilidade em regular *ou* dirigir um negócio. (Do gr. *taktikè*).

Táctico, *adj.* relativo á táctica; *m.* indivíduo que é perito em táctica. (Do gr. *taktikos*).

* **Tàcticògraphia,** *f.* delineamento de manobras militares; representação gráphica de evoluções guerreiras. (Do gr. *taktikè* + *graphein*).

Táctil, *adj.* relativo ao tacto; que se póde tactear. (Lat. *tactilis*, de *tangere*).

* **Tactilidade,** *f.* qualidade de *táctil*; carácter das substâncias que exercem acção especial no sentido do tacto, como as unctuosas, as ásperas, as macias. Cf. Gonç. Guimarães, *Geologia*, p. 67.

Táctilmente, *adv.* de modo *táctil*; por meio do tacto.

Tacto[1], *m.* um dos cinco sentidos, que nos permitte avaliar a solidêz, temperatura, fórma, extensão e outras qualidades dos corpos; tactura; sensação, que nos causam os objectos que apalpamos; prudência; habilidade; vocação. (Lat. *tactus*, de *tangere*).

* **Tacto**[2], *adv.* (bras.) trêmulo; bambo; incerto.

Tactura, *f.* acto *ou* effeito de tactear. (De *tacto* [1]).

Tacuará, *m.* o mesmo que *taboca.*

* **Tacuará-açu,** *m.* grande bambu.

Tacuaral, *m.* o mesmo que *tabocal.*

Tacuaré, *m.* Um dos nomes do castanheiro do Maranhão.

Tacuari, *m.* planta gramínea, (*panicum horizontale*). Nome de outras plantas americanas.

Tacúla, *f.* árvore africana, cuja madeira é muito apreciada e usada em tinturaria. Alguns diccion. dizem *tácula.* Opto pêla prosódia de Ficalho, *Plantas úteis.*

Tacumba-iva, *f.* variedade de coqueiro.

* **Tacunás,** *m. pl.* numerosa tríbu de índios do Brasil, espalhada hôje pêlas villas de Fonte-Boa, Olivença e San-José.

* **Tacuru** [1], *m.* (bras.) o mesmo que *tacuruba.*

* **Tacuru** [2], *m.* (bras. do S.) montículo de terra em meio de um charco coberto de ervagem.

* **Tacuruba,** *f.* (bras.) trempe, formada por três pedras sôltas, em que se assenta a panela. (Do tupi *itacuruba*).

* **Tacus,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Tádega, *f.* planta da fam. das synanthéreas, (*conyza squarrosa*).

* **Tadorno,** *adj.* Diz-se de uma espécie de pato bravo, (*anas tadorna*, Lin.)

* **Taeiga,** *f.* (ant.) o mesmo que *taleiga.* Cf. Meyer-Lübke, *Gram. des Lang. Rom.*, I, p. 410.

Taél, *m.* unidade de pêso, que na China tem valôr monetário.

Táes [1], *m.* espécie de bigorna, pâra uso dos cutileiros.

* **Táes** [2], *m.* pano de algodão, com que os guerreiros indígenas de Timôr cobrem o côrpo, dêsde a cintura ao joêlho.

* **Taês,** *m. pl.* moédas antigas, que corriam na Índia. «...nessa caxa estavão trinta mil *taês* (valem mais que cruzados)...» Vieira, VIII, p. 292. (Provavelmente, de *tael*).

* **Tafecira,** *f.* o mesmo que *taficira.*

Tafetá, *m.* tecido lustrôso de sêda. (Do pers. *taftah*).

Taflá, *m.* aguardente de cana; cachaça.

Taficira, *f.* espécie de chita da Índia.

* **Tafilète,** *m.* marroquim fino, fabricado em Tafilète, cidade marroquina.

* **Taforéa,** ou **taforeia,** *f.* antiga embarcação portuguêsa, empregada em transporte de cavallos, e ainda como navio de guerra. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 151. (Cast. ant. *taforea*, do ar. *taifuria*).

Taful, *m.* e *adj.* janota, peralta; garrido; casquilho; jogadôr de profissão *ou* por hábito; (fig.) o que sabe do seu officio. (Cast. *tahur*).

Tafular, *v. i.* têr vida de taful; enfeitar-se, janotar. (De *taful*).

Tafularia, *f.* acto *ou* effeito de tafular; reünião de tafues. (De *taful*).

Tafulhado, *part.* de

Tafulhar, *v. t.* o mesmo que *atafulhar.*

Tafulho, *m.* acto *ou* effeito de tafulhar; tacha *ou* buxa, com que se tapa um orifício. (Infl. de *tapulho?*)

Tafulice, *f.* o mesmo que *tafularia.*

Tafulo, *adj.* o mesmo que *taful.*

* **Tagala,** *m.* ou

* **Tagalar,** *m.* o mesmo que

* **Tagalo,** *m.* homem natural das Filippinas; dialecto malaio, um dos das Filippinas.

Tagana, *f.* (des.) Nome que no Ribatejo se dava á taínha. (Do lat. *Tagus* n. p.)

Tagantada, *f.* acto *ou* effeito de *tagantar.*

Tagantado, *part.* de

Tagantar, *v. t.* batêr com tagante. (De *tagante*).

Tagante, *m.* azorrague antigo. (De *tagar*).

* **Tagantear,** *v. t.* o mesmo que *tagantar.*

* **Tagar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *talhar.* (Cast. *tajar*).

Tagarela, *adj.* Diz-se de quem fala muito *ou* de quem é indiscreto; *m.* e *f.* pessôa muito faladôra *ou* indiscreta; barulho, gritaria. (De *tagarelar*).

Tagarelar, *v. i.* falar muito; sêr indiscreto; parolar.

Tagarelice, *f.* habito de tagarelar; modos de tagarela; indiscreção. (De *tagarela*).

* **Tagarinos,** *m. pl.* Nome que se deu aos moiros, nascidos entre os christãos da Hispanha e falando correntemente a língua castelhana.

* **Tagaris,** *m. pl.* tríbu do alto Amazonas.

Tagarote, *m.* espécie de falcão africano; (fig.) indivíduo pobre, que come á custa alheia. (Do ar. *taorti?*)

* **Tagarra,** *f.* peixe marítimo da costa de Portugal. (Cp. *tagana*).

* **Tagarrilha,** *f.* prov. alent.) o mesmo que

* **Tagarrina,** *f.* (prov. alent.) cardo comestível, o mesmo que *carrasquinha.* (Provavelmente, do cast. *tagarnina*).

Tagaté, *m.* (fam.) festa com a mão, carícia; afago; lisonja.

* **Tagaz,** *m.* o mesmo que *chagaz.*

* **Tage,** *m.* grande carapuça, usada no oriente. Cf. Tenreiro, *Itiner.*, cap. VIII. (Do ar. *tage*).

* **Tagênia,** *f.* gênero de insectos coleópteros heterómeros.

* **Tagenitos,** *m. pl.* tríbu de insectos coleópteros heterómeros.

* **Tageto,** *m.* gênero de plantas synanthéreas.

Tágico, *adj.* (poet.) relativo ao Tejo. (Do lat. *Tagus* n. p.)

Tágide, *f.* (poet.) nympha do Tejo. (Do lat. *Tagus* n. p.)

* **Tagilitha,** *f.* variedade de phosphato *ou* cobre hydratado, de côr vêrde.

Tágoa-uva, *f.* o mesmo que *tatajuba.*

* **Tagona,** *f.* gênero de insectos coleópteros heterómeros.

Tagra, *f.* medida antiga, equivalente á canada.

Taguá, *m.* o mesmo que *cabo-nêgro.*

* **Taguari,** *m.* espécie de cana de Mazagão.

Tágueda, *f.* (V. *tádega*).

Tahanhé, *m.* planta, o mesmo que *orêlha-de-rato.*

Taia, *f.* (V. *taïoba*).

Taiaboeira, *f.* o mesmo que *tamboeira.*

Taiataia, *m.* ave palmípede dos mares da América.

Taia-uva, *f.* o mesmo que *taïoba.*

* **Taibo,** *m.* (ant.) logar *ou* posição indecorosa? *adv.* sem sabôr? Cf. Camões, *Rei Seleuco,* cit. por Moraes, *Diccion.* (Do lat. *tabes?*)

Taifa, *f.* (naut.) conjunto de soldados e marinheiros, que combatem na tolda e no castello da prôa.

Taimado, *adj.* maliciôso; finório; velhaco. (Cast. *taimado*).

* **Taïmbé,** *m.* (bras. do S.) o mesmo que *itaïmbé.*

Taínha, *f.* Nome de vários peixes; mugem; tinca; fataça.

Taïoba, *f.* planta aroídea, o mesmo que *jarro.*

Taïoca, *f.* formiga nêgra do Brasil.

Taipa, *f.* parêde de barro, calcado entre enchaméis atravessados por fasquias; * substância córnea, que involve as partes vivas do pé do cavallo, o mesmo que *tapa.* Cf. Leon., *Arte de ferrar*, p. 19. (Cast. *tapia*).

Taipado, *part.* de *taipar.*

Taipal, *m.* série de enchaméis, entre os quaes se calca o barro da taipa; *adj.* diz-se do carro, guarnecido de taipaes; *m. pl.* espécie de portas *ou* anteparos, com que se resguardam vidraças; sebe, com que se alteiam as bordas de um carro, e que serve de anteparo á carga; anteparo. (De *taipa*).

Taipão, *m.* o mesmo que *taipal.*

Taipar, *v. t.* calcar o barro em (a taipa); construír com taipa. (De *taipa*).

Taipeiro, *m.* e *adj.* o que trabalha em taipas. (De *taipa*).

* **Taipoca,** *f.* (bras.) gênero de árvores silvestres.

Taíra, *f.* animal carnívoro da América.

* **Taíroca,** *f.* o mesmo que *taroca.*

Táis, *m.* o mesmo que *táes.*

* **Taitítu,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *caitítu*[1].

* **Taiuiá,** *m.* (bras.) gênero de plantas cucurbitáceas.

* **Taiuva,** *f.* árvore brasileira.

* **Taixi,** *m.* o mesmo que *pau-formiga.*

* **Tajá,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *tayá.*

* **Tajabemba,** *f.* (bras.) erva medicinal das regiões do Amazonas.

Tajabussu, ou, antes, **tajabuçu,** *m.* o mesmo que *taïoba.*

Tajaçu, *m.* espécie de pôrco bravo da América.

Tajal, *m.* o mesmo que *taïoba.*

* **Tajan,** *m.* espécie de sabre moirisco, curto e de fôlha larga.

Tajuba, *f.* o mesmo que *tatajuba.*

Tajujá, *m.* Nome de várias plantas cucurbitáceas do Brasil.

Tajurá, *m.* o mesmo que *tinhorão.*

Tal, *adj.* que tem a mesma qualidade *ou* naturêza; que tem certa qualidade; similhante; algum; tão bom, tão grande, tão elevado, etc.; isso, aquillo; qual; aquêlle, um certo. (Lat. *talis*).

Tala[1], *f.* lâmina de madeira *ou* de outra substância, contra a qual se comprime uma parte do côrpo, pâra esta se mantêr immóvel, como meio de cura; * (chap.) peça com que se alonga interiormente a circumferência do chapéu; *pl.* (fig.) embaraços; difficuldades; apêrtos. (Do gr. *taleia*, de *tallein*).

Tala[2], *f.* acto *ou* effeito de *talar*[1].

Talabardão, *m.* (naut.) série de pranchões, que ligam os dormentes da tolda aos do castello de prôa. (De *talabarte?*)

Talabarte, *m.* o mesmo que *boldrié.*

* **Talaca,** *f.* (ant.) o mesmo que *divórcio.* (Do ar. *talaque*).

Talado[1], *m.* arco da broca dos ourives.

Talado[2], *part.* de *talar*[1].

Taladôr, *m.* e *adj.* o que tala. (De *talar*).

* **Talaga,** *f.* grande palmeira asiática.

Talagarça, *f.* pano, mais *ou* menos grôsso, de fios ralos, sôbre o qual se borda.

* **Talagaxa,** *f.* espécie de tecido fino de linho. (Por *telagaxa*, de *tela* + *gaze?*)

* **Talagrepo,** *m.* (ant.) sacerdote, na Ásia. Cf. Fern. Mendes, *Peregrin.*

* **Talaguhi,** *m.* pequena árvore intertropical, de fôlhas alternas, verde-amareladas, e flôres hermaphroditas.

Talambôr, *m.* fechadura de segrêdo, cuja linguêta é movida por peça interiôr, deixando vêr por fóra só o orifício por onde entra uma chave especial.

Talamento, *m.* acto *ou* effeito de *talar.*

Tálamo, *m.* (e der.) o mesmo que *thálamo*, etc.

* **Talan,** *m.* (ant.) o mesmo que

Talante, *m.* vontade, arbítrio. (Provn. *talant*, do lat. *talentum*, do gr. *talanton*).

Talão[1], *m.* parte posteriôr do pé, formada pêlo maior ôsso do tarso; parte do calçado, correspondente ao calcanhar; moldura, côncava de um lado e convexa do outro; instrumento com que se faz essa moldura; * entalhe numa viga, para assentar o chincharel; câda uma das duas partes da face exteriôr de uma muralha; vara de videira, que se deixa junto á terra, na occasião da poda; parte de uma fôlha de que se corta um recibo, e onde fica a indicação summária do mesmo recibo; * extremidade dos ramos das ferraduras, também chamada *collo.* (Do lat. *talus*).

Talão[2], *m.* (V. *telão*).

Talão-balão, *m.* (V. *tão-balalão*). Cf. Filinto, III, p. 152.

* **Talapão,** *m.* sacerdote budhista em Sião.

* **Talapate,** *m.* (ant.) impôsto que, na Índia portuguêsa, pagavam os boticários, ourives, etc.

Talar[1], *v. t.* abrir sulcos em; fazêr escoadoiros em (campos); (fig.) subvertêr; assolar, devastar; derribar. (Do lat. *talea?*)

Talar[2], *adj.* relativo ao talão; que desce até aos talões *ou* ao calcanhar, (falando-se de vestuários); *m. pl.* asas que, segundo a mythologia, Mercúrio tinha nos calcanhares. (Lat. *talaris*, de *talus*).

* **Talarejo,** *m.* (p. us.) peça do freio do cavallo.

* **Talária,** *f.* (ant.) talha pâra vinho.

* **Talaveira,** *m.* (bras.) Antiga designação burlêsca de qualquer criado do paço. (Do cast. *Talavera* n. p.?)

* **Talavêz,** *adv.* (ant.) um tanto; um pouco; raramente. (De *tão* + *a* + *la* + *vêz*).

Talco, *m.* silicato de magnésia, esverdeado, esbranquiçado *ou* pardo, susceptível de se dividir em lâminas mais *ou* menos transparentes; (fig.) brilho falso. (Do ar. *thalg*).

* **Talcò-micáceo,** *adj.* (min.) que contém talco e mica.

* **Talcò-quartzôso,** *adj.* (min.) que contém talco e quartzo.

* **Talcôso,** *adj.* Diz-se do terreno em que há talco. (De *talco*).

* **Talegalla,** *f.* gênero de aves gallináceas.

Taleiga, *f.* saco, de maiores *ou* menores dimensões, e destinado especialmente á conducção de cereaes pâra os moínhos e da farinha que nêstes se fabríca; antiga medida pâra líquidos e cereaes. (Do gr. *thulakas?*)

Taleigada, *f.* o que uma taleiga póde contêr; taleiga cheia. (De *taleiga*).

* **Taleigo,** *m.* taleiga pequena. (De *taleiga*).

Taleira, *f.* câda uma das peças de madeira, que unem as falcas das carrêtas, na artilharia náutica; * (prov. alent.) câda uma das travessas que ligam as chêdas á pírtiga. (Do lat. *tabularia*, de *tabula*).

* **Talentaço,** *m.* (fam.) talento elevado; homem de elevado talento. (De *talento*).

Talentão, *m.* grande talento. (De *talento*).

Talentário, *m.* antiga máchina de guerra, com a qual se arremessavam pedras que tinham o pêso de um talento. (Lat. *talentarius*, de *talentum*).

Talente, *m.* (V. *talante*).

Talento, *m.* Nome de um pêso e de uma moéda na antiguidade grêga e romana; (fig.) capacidade, distinta aptidão, habilidade natural; intelligência; ingenho; * homem talentôso; (ant.) o mesmo que *talante.* (Lat. *talentum*, do gr. *talanton*).

Talentôso, *adj.* que tem talento; intelligente; hábil; (ant.) relativo a talante. (De *talento*).

* **Talépora,** *f.* gênero de insectos coleópteros.

Táler, *m.* moéda aleman, que vale proximamente 675 reis. (Do al. *thaler*).

* **Taleto,** *m.* Nome de um quadrúpede brasileiro, pouco conhecido.

* **Taleva,** *f.* gênero de aves pernaltas.
* **Talguênea,** *f.* gênero de plantas rhamnáceas.

Talha [1], *f.* acto *ou* effeito de *talhar;* córte; entalhe; porção de metal, que o buril tira quando lavra; corda que se prende á cana do leme, pâra melhor govêrno; apparêlho náutico, compôsto de moitão, cadernal e cabo gornido; cabo na testa de qualquer gávea, pâra facilitar a manobra de metêr nos rizes; certo número de feixes de lenha; representação do valôr de uma entrada, no voltarête; cartada; (ant.) salário; espécie de tributo *ou* derrama; * (ant.) pedaço de madeira *ou* de um ramo, dividido diagonalmente em duas partes, em câda uma das quaes se escreviam algumas lêtras *ou* se punham alguns signaes, indicando uma dívida *ou* quitação della, e ficando uma daquellas partes nas mãos do crêdôr.

Talha [2], *f.* vaso de barro, de grande bôjo; pote; grande vaso de lata; certo número de alqueires de sal, nas marinhas.

* **Talha** [3], *adj.* (ant.) Dizia-se de uma longura, que constituía uma das medidas usadas pêlos tanoeiros. Cf. Fern. Oliveira, *Liv. da Fábr. das Naus,* ms., p. 14.

Talhada, *f.* porção cortada de certos corpos; fatia; naco. (Fem. de *talhado*).

Talhadeira, *f.* instrumento com que se talha. (De *talhar*).

Tàlhadente, *m.* planta gramínea. (De *talhar* + *dente*).

Talhadia, *f.* operação de arboricultura, que consiste em desbastar os braços das árvores *ou* cortá-los na extremidade. (De *talhar*).

* **Talhadiço,** *adj.* (bras.) que se póde cortar *ou* roçar, (falando-se do mato). (De *talhar*).

Talhado, *part.* de *talhar.*

Talhadôr, *m.* e *adj.* o que talha; *m.* aquêlle que corta a carne nos açougues, cortadôr; cutello pâra cortar carne; prato em que se trincha carne. (De *talhar*).

Talhadura, *f.* acto *ou* effeito de *talhar;* * (ant.) porção de água que, de uma fonte *ou* pôço, pertence ao dono de um terreno, pâra a rega dêste.

Tàlhafrio, *m.* instrumento de marceneiro, pâra lavrar madeira. (De *talhar*).

Tàlhamar, *m.* beque do navio; construcção de pedra, em fórma angular, num caes *ou* numa ponte, pâra quebrar a fôrça da corrente; o mesmo que *taia-taia.* (De *talhar* + *mar*).

Talhamento, *m.* acto *ou* effeito de *talhar;* (ant.) o mesmo que *talha,* impôsto.

Talhante, *adj.* que talha; *m.* talhamar. (De *talhar*).

Talhão [1], *m.* terreno cultivado *ou* próprio pâra cultura, entre dois rêgos; tabuleiro. (De *talhar*).

* **Talhão** [2], *m.* (açor.) pote pâra água. (De *talha*).

Talhar, *v. t.* cortar; golpear; gravar, esculpir; talar; cortar por medida (pano pâra fato, coiro pâra calçado, etc.); ajustar, adaptar; sulcar; dividir; repartir; (fig.) preparar; predispôr; *v. i.* cortar o pano pâra fato, (falando-se do alfayate *ou* costureira); decompôr-se, (falando-se do leite); fazêr banca *ou* sêr banqueiro (no jôgo do monte *ou* de asar); * (ant.) tomar caminho direito, ir em certa direcção; *v. p.* decompôr-se (o leite); abrir-se, rachar-se. (Do lat. *talea*).

Talharia, *f.* grande porção de talhos *ou* talhas. (De *talho* ou *talha*).

Talharim, *m.* massa em fórma de tiras pâra sôpa. (De *talhar*).

Talhe, *m.* conformação do côrpo; estatura; feição; * o mesmo que *talho.* (De *talhar*).

Talher, *m.* reünião de garfo, colhér e faca; galheteiro; (fig.) logar pâra câda pessôa, á mêsa. (It. *tagliere,* de *tagliare*).

Talhinha, *f.* apparêlho náutico, pâra levantar pequenos pêsos.

Talho, *m.* o mesmo que *talhamento;* * compartimento nas salinas; córte da carne, no açougue; desbaste dos ramos das árvores; acto de atalhar *ou* reprimir; (fig.) cêpo sôbre que se corta a carne, no açougue; o mesmo que *açougue;* feição; * (prov. trasm.) banco pequeno e tôsco. (De *talhar*).

Tália, *f.* espécie de uva branca dos Açôres e da Extremadura.

Talião, *m.* desforra igual á offensa; pena igual á culpa; castigo análogo ao acto punido. (Lat. *talio,* de *talis*).

* **Talicão,** *m.* (prov. dur.) fragmento da vara velha da poda, contíguo á vara nova.

Taliga, *f.* (V. *taleiga*).

* **Talik,** *m.* gênero de caracteres de escrita, de que se servem os persas.

Talim, *m.* o mesmo que *boldrié.* (Do ar. *tahlil*).

* **Talina,** *f.* gênero de plantas portuláceas.

Talinga, *f.* (naut.) cabo, amarra.

Talingado, *part.* de *talingar.*

Talingadura, *f.* acto *ou* effeito de

Talingar, *v. t.* (naut.) ligar *ou* atar com talinga; ligar. (De *talinga*).

* **Talinheira,** *f.* (prov. trasm.) azinhaga, quêlha.

* **Talinhos,** *m. pl.* espécie de jôgo popular.

* **Talintona,** *f.* e *adj.* (ant.) mulher diligente no govêrno de sua casa. (Provavelmente por *talentona,* de *talento*).

Talionado, *part.* de

Talionar, *v. t.* applicar o talião a. (Do lat. *talio, talionis*).

Talionato, *m.* pena de talião. (Do lat. *talio, talionis*).

Talisca, *f.* fenda, estilha. (Por *talhisca,* de *talhar*).

* **Talísia,** *f.* gênero de plantas sapindáceas.

Talisman, *m.* figura *ou* caracteres, gravados em pedra *ou* metal, e a que se attribuem qualidades *ou* virtudes sobrenaturaes; objecto a que se attribuem propriedades sobrenaturaes, como a de livrar de perigos *ou* de certos males quem o traz comsigo; amulêto; (fig.) incanto. (Ar. *telsaman, pl.* de *telsam,* do gr. *tetelesmena*).

Talismânico, *adj.* relativo ao *talisman;* que tem a supposta virtude dos talismans.

Talitre, *m.* ou

Talitro, *m.* piparote; * nó, na articulação dos dêdos; * gênero de crustáceos amphípodos. (Lat. *talitrum,* talvêz de *talus*).

Talmud, *m.* antiga collecção de leis, tradições e costumes, compilada pêlos doutôres judeus (Hebr. *talmud,* de *lamad*).

Talmúdico, *adj.* relativo ao *talmud.*

Talmudista, *m., f.* e *adj.* Diz-se da pessôa que explica *ou* segue as opiniões do Talmud.

Talo, *m.* o mesmo que *caule;* pecíolo; fibra grossa, que corre ao meio das fôlhas da planta, confundindo-se com o pecíolo; taloba; fuste *ou* tronco de columna sem base nem capitel. (Lat. *talus*).

Talocha, *f.* pequena tábua *ou* espécie de esparavel, com que os pedreiros *ou* estucadôres põem cal e areia nos cantos dos tectos das casas.

* **Taloeira,** *f.* (pesc.) apparêlho pâra fisgar lulas e chocos. (De *tala*).

* **Talona,** *f.* gênero de plantas apocýneas da Índia portuguêsa, o mesmo que *pau-de-cobra,* (*ranwolfia serpentina,* Benth.)

* **Talondos,** *m.* pêso grêgo, de 150 kilogrammas.

Talôso, *adj.* que tem talos; relativo ao *talo.*

Talpária, *f.* (med.) abscessos no pericrânio. (Do lat. *talpa*).

* **Tal-qualmente,** *loc. adv.* e *conj.* (fam.) igualmente; da mesma maneira que. «... *tal qualmente* a intervenção do Estado se accentua...» Sousa Martins, *Nosographia.*

* **Talud,** *m.* (V. *talude*).

Taluda, *f.* (pop.) o prêmio maior, nas lotarias. (Fem. de *taludo*).

Taludado, *part.* de *taludar.*

Taludão, *m.* rapaz muito taludo *ou* muito desinvolvido physicamente. (De *taludo*).

Taludar, *v. t.* dar talude *ou* inclinação a; dispôr em talude. (De *talude*).

Talude, *m.* inclinação na superfície lateral de um terreno, de um muro *ou* de qualquer obra; rampa, escarpa.

Taludo, *adj.* que tem talo duro; corpulento; muito desinvolvido; grande. (De *talo*).

Talweg, *m.* (V. *thalvegue*).

Talvêz, *adv.* é possível; porventura; quiçá. (De *tal* + *vêz*).

Tam, *adv.* (V. *tão*).

* **Tamacarica,** *f.* (bras.) tolda de embarcação.

* **Tamalanes,** *adj.* (ant.) desassisado; imprudente; atoleimado.

* **Tamalavêz,** *adv.* (ant.) um tanto; de algum modo. «... com arroz cozido..., *tamalaves*, sobe-lo seco...» Fr. Gaspar da Cruz, *Tratado*, cap. x. Cf. G. Vicente, I, p. 250; F. Manuel, *Carta de Guia*, p. 148; Bernardim Ribeiro, etc.

Tamanca, *f.* (prov.) tamanco baixo e de entrada muito aberta, usado por mulheres; e o mesmo que

Tamanco, *m.* calçado grosseiro, sem talão *ou* com talão muito baixo, e com a base de madeira em vêz de sola; * utensílio de marnôto, também conhecido por *pé de pau.*

Tamanduá [1], *m.* (bras.) quadrúpede desdentado.

* **Tamanduá** [2], *m.* (bras.) questão moral de difficil solução.

Tamanhão, *adj.* muito grande; *m.* e *f.* (fam.) pessôa encorpada; pessôa robusta e alta. (De *tamanho*).

Tamanhinho, *adj.* muito pequeno; pequenino. (De *tamanho*).

Tamanho, *adj.* tão grande; tão distinto; *m.* volume, grandêza. (Do lat. *tam* + *magnus*).

* **Tamanhouço,** *adj.* (des.) o mesmo que *tamanhão.* «Era um zote *tamanhouço.*» G. Vicente, *Inês Pereira.*

Tamanino, *adj.* o mesmo que *tamanhinho;* * *m.* (ant.) bocadinho, pequena porção. Cf. G. Vicente.

Tamanquear, *v. i.* andar de tamancos; * fazêr bulha, andando de tamancos. (De *tamanco*).

* **Tamanqueira,** *f.* (bras.) árvore silvestre. O mesmo que *tamaquaré?*

Tamaotarana, *f.* o mesmo que *mendobi.*

* **Tamaquaré,** *m.* árvore do norte do Brasil; óleo medicinal, fabricado com a seiva da mesma árvore.

Tâmara, *f.* fruto da tamareira e de outras palmeiras; * casta de uva branca de Ourém. (Do ar. *tamr*).

* **Tamarana,** *m.* (bras.) arma usada na guerra por alguns selvagens, e feita de pau-rôxo *ou* de pau-ferro, espalmada, com dois gumes, á maneira de espada.

* **Tamararés,** *m. pl.* (V. *tamarés*).

Tamareira, *f.* espécie de palmeira. (De *tâmara*).

* **Tamarés,** *m. pl.* tribu de índios do Brasil, em Mato-Grôsso.

Tamarês, *m.* e *adj.* Diz-se de uma espécie de uva branca. (De *tâmara*).

Tamargal, *m.* terreno onde crescem tamargueiras. (Por *tamargueiral*, de *tamargueira*).

Tamargueira, *f.* arbusto de casca adstringente, (*tamarix gallica*).

* **Tamaricáceas,** *f. pl.* o mesmo que

Tamarináceas, *f. pl.* família de plantas, o mesmo que *tamariscineas.* (Fem. pl. de *tamarináceo*).

* **Tamarináceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á tamargueira. (Do lat. *tamarix*).

Tamarindal, *m.* logar onde crescem tamarindos. (De *tamarindo*).

* **Tamarindeiro,** *m.* árvore, o mesmo que

Tamarindo, *m.* gênero de árvores leguminosas; fruto dessas árvores. (Do ar. *tamr-hindi*).

Tamarineiro, *m.* ou

Tamarinheiro, *m.* ou

Tamarinho, *m.* o mesmo que *tamarindo.*

* **Tamarino,** *m.* espécie de mammíferos quadrumanos.

* **Tamariscíneas,** *f. pl.* família de plantas, tirada das portuláceas e que destas só differe pêla ausência do perisperma. (Do lat. *tamariscus* = *tamarix*).

* **Tamarma,** *f.* (ant.) água dôce.

Tamaru, *m.* crustáceo do Brasil.

Tamariz, *m.* o mesmo que *tamargueira.* (Do lat. *tamarix*).

Tamatiá, *m.* Nome de várias aves trepadôras.

* **Tamaxeque,** *m.* a língua berbére.

* **Tambaca** [1], *f.* metal compôsto de cobre e zinco. (Do mal. *tambaga*).

* **Tambaca** [2], *f.* (ant.) «.. aquêlles que nas terras alhêas sómente tratão em *tambacas.*» *Anat. Jocoso*, II, p. 445. (Liga-se a *tambaca* [1]?)

* **Tambaíba,** *f.* (bras.) árvore silvestre, cuja madeira, listrada de prêto e amarelo, se emprega em marcenaria.

* **Tambaque,** *m.* (bras.) o mesmo que *tabaque* [1].

* **Tambaqui,** *m.* (bras.) saborôso peixe dos rios do Pará.

* **Tambarane,** *m.* pedra branca, espécie de amulêto, que os sacerdotes gentios da Índia trazem ao pescôço.

Tambatajá, *m.* (bras.) planta, espécie de jarro, (*caladium auritum bicolor*).

* **Tamba-tika,** *f.* arbusto de Moçambique.

Tambeira, *f.* (des.) madrinha da noiva, a qual a conduz á cama. (De *tambo*).

* **Tambeiro,** *adj.* (bras. do S.) Diz-se do gado manso que vive perto das habitações. (De *tambo?*)

Também, *adv. conj.* da mesma fórma; igualmente; outrosim; * (fam.) com effeito, realmente. (De *tam* + *bem*).

* **Tambero,** *m.* (bras.) animal muito bem domesticado. (Cp. *tambeiro*).

* **Tambi,** *m.* festa fúnebre, entre os indígenas de Angola.

Tambica, *f.* chumbo da rêde.

* **Tambló,** *m.* (t. da Índia portuguêsa), balde pâra tirar água? Cf. Th. Ribeiro, *Jornadas*, II, p. 284.

Tambo, *m.* (des.) o mesmo que *thálamo;* bôda de casamento; mêsa baixa em que os frades, por castigo, comiam, dentro do refeitório. (Corr. de *thálamo*).

Tamboatá, *m.* peixe do Brasil.

Tamboeira, *f.* (bras.) cana de mandioca, pouco desinvolvida; * parte interna da espiga do milho, á qual adherem os grãos.

* **Tambono,** *m.* planta indiana.

Tambôr, *m.* caixa de fórma cylíndrica, com dois fundos de pelle tensa, sôbre um dos quaes se toca com baquêtas; indivíduo que toca tambôr; tým-

pano do ouvido. Nome de vários objectos de fórma cylíndrica; árvore leguminosa brasileira, (*mimosa carunculata*); * (prov. minh.) o mesmo que *goraz*. (Talvêz do ar. *thambur*, de *thabal*).

Tamborête, *m.* cadeira de braços, sem costas; * (prov.) cadeira com assento de pau; *pl.* (naut.) peças de madeira que fortificam as enoras. (De *tambôr*).

* **Tamborêto,** *m.* (des.) o mesmo que *tamborête*. Cf. *Hist. trag. marit.*, p. 10.

Tamboril, *m.* pequêno tambôr; o mesmo que *enxarrôco*. (De *tambôr*).

* **Tamborilada,** *f.* toque de tambôr *ou* de tamboril.

Tamborilar, *v. i.* batêr com os dêdos numa superfície qualquer, imitando o rufar do tambôr. (De *tamboril*).

Tamborileiro, *m.* e *adj.* Diz-se do que toca tambôr *ou* tamboril. (De *tamboril*).

Tamborilête, *m.* pequeno tamboril. (De *tamboril*).

Tamborim, *m.* o mesmo que *tamboril*; planta leguminosa, o mesmo que *timburi*. (De *tambôr*).

* **Tambueira,** *f.* (bras. do N.) ou

* **Tambuera,** *f.* (bras.) o mesmo que *batuera*.

* **Tambul,** *m.* Nome que os árabes dão ao bétel.

Tamearama, *f.* planta euphorbiácea e trepadeira, do Brasil, (*dalechampia brasiliensis*).

* **Tameira,** *f.* o mesmo que *tambeira*. (De *tamo*).

* **Tametara,** *f.* (bras.) o mesmo que *metara*.

* **Tâmia,** *f.* gênero de mammíferos roëdôres.

Tamiarana, *f.* planta euphorbiácea, (*euphorbia urens*).

Tamiça, *f.* cordel delgado de esparto. (Fr. *tamis*, do lat. *tomix*, do gr. *thomix*).

Tamiceira, *f.* e *adj.* Fem. de

Tamiceiro, *m.* e *adj.* Diz-se aquêle que fabrica e vende tamiça. (De *tamiça*).

* **Tamil,** *m.* (V. *tamul*).

Tamina, *f.* (bras.) vasilha, com que se mede a ração da farinha pâra os prêtos; ração de farinha. (Do bundo *ritamina*, tigela).

Tamis, *m.* espécie de peneira, pâra substâncias pulverizadas *ou* líquidos espêssos; tecido de lan inglês. (Do b. lat. *tamisium*).

Tamisação, *f.* acto *ou* effeito de *tamisar*.

Tamisado, *part.* de

Tamisar, *v. t.* passar pêlo tamis; (ext.) peneirar; depurar. (De *tamis*).

* **Tamiuá,** *m.* (bras.) espécie de môsca das regiões do Amazonas.

Tamiz, *m.* (e der.) o mesmo que *tamis*, etc.

* **Tammuz,** *m.* décimo mês do anno civil dos hebreus.

* **Tamo**[1], *m.* (ant.) o mesmo que *tambo*.

* **Tamo**[2], *m.* planta diurética e purgativa, (*tamus communis*, Lin.)

Tamoeiro, *m.* peça central do carro de bois, que se prolonga até á canga e serve de tirante; peça de coiro que, prêsa á canga, sustém o arado *ou* o tirante; apeiro. (Por *temoeiro*, de *temão*).

* **Tamóios,** *m. pl.* antiga e poderosa confederação da América do Sul, que lutou tenazmente contra a dominação portuguêsa no Brasil. Também se escreve *tamoyos*, sem razão sólida.

* **Tamom,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.

* **Tamónea,** *f.* gênero de plantas verbenáceas.

Tampa, *f.* peça movediça, com que se tapa um vaso *ou* caixa, a que está, *ou* não, ligada por dobradiça; prensa de pentieiro. (Por *tapa*, de *tapar*).

Tampam, *m.* grande tampa; tampo; grande rôlha *ou* buxa. (De *tampa*).

Tâmpão, *m.* o mesmo que *tampam*.

* **Tâmpelo,** *m.* (ant.) o mesmo que *temple*.

Tampo, *m.* câda uma das peças circulares, em que se entalham as aduelas das pipas, *ou* que constituem os topes de vasilhas *ou* objectos análogos; câda uma das peças que constituem a parte anteriôr e a posteriôr de certos instrumentos de corda; *pl.* (pop.) cabêça; miolos. (De *tampa*).

* **Tampôr,** *m.* o vinho artificial de Bornéu.

* **Tamposa,** *f.* (gir.) caixa. (De *tampa*).

* **Tamsó,** *m.* (ant.) a única coisa. Pl. *tamsoes*, em G. Vicente, I, p. 221. (De *tam* + *só*).

Tam-tam, *m.* instrumento de percussão, formado de um grande disco, e de bordas ligeiramente voltadas. É t. onom., corrente, mas mal escrito, porque, pronunciando-se *tan-tan*, melhor se escreveria *tan-tan* ou *tantan*.

* **Tamuanas,** *m. pl.* tribu de índios da margem direita do Amazonas.

* **Tamuatá,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *cambuatá*[1].

Tamuge, *m.* espécie de sanguinheiro. (Cast. *tamujo*).

* **Tamugões,** *m. pl.* segunda classe dos indígenas de Timôr.

Tamujo, *m.* o mesmo que *tamuge*.

* **Tamul,** *m.* grupo de línguas dravídicas, faladas ao sul da Índia e do qual faz parte o canarim. Alguns dizem *tamil*.

* **Tamungo,** *m.* espécie de juíz que, em Malaca, e antes da conquista portuguêsa, applicava a justiça aos estranjeiros. Cf. *Comment. de Aff. de Albuq.*

* **Tamurupará,** *m.* (bras.) ave das regiões do Amazonas.

Tanacêto, *m.* planta da fam. das synanthéreas. (Or. incerta).

* **Tanadar,** *m.* funccionário português que, na Índia, arrecadava as rendas das gancarias. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 258.

* **Tanadaría,** *f.* cargo de tanadar; território da jurisdicção do tanadar.

Tanado, *adj.* que tem côr de castanha; trigueiro. (Do fr. *tan?*)

* **Tanagrídeas,** *f. pl.* família de aves, da ordem dos pássaros.

* **Tanais,** *m.* gênero de crustáceos amphípodos.

* **Tanajura,** *f.* (bras. de Minas, Espírito-Santo, etc.) o mesmo que *saúba*.

* **Tanas,** *m.* (fam.) qualquer sujeito que se não quer, não se sabe *ou* não se deseja nomear. «Não fôste tu que pregaste a pêta: havia de sêr o *tanas*».

Tanásia, *f.* o mesmo que *tanacêto*.

* **Tanasse,** *f.* árvore intertropical, (*dalbergia oojenensis*), cuja madeira, amarela como a do buxo, é muito apreciada na Índia. (Do concani).

Tanato, *m.* sal resultante da combinação do ácido tânico com uma base. (Cp. *tânico*)

* **Tanau,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.

* **Tanauanas,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Tanazinho,** *adv.* (prov. alg.) depressa. (De *tão* + *azinha*).

Tancá, *m.* pequeno barco macaense, tripulado por mulheres.

* **Tancado,** *part.* de

* **Tancar,** *v. t.* (prov. alg.) o mesmo que *estancar*, não deixar corrêr. (De *tanque*).

Tancareira, *f.* mulher que tripula o tancá. (De *tancá*).

* **Tancha,** *f.* antigo utensílio de pesca. (De *tanchar*).

Tanchado, *part.* de *tanchar*.

Tanchagem, *f.* planta vivaz e medicinal, da fam. das plantagíneas; planta alismácea. (Do lat. *plantago*, de *planta*).

Tanchão, *m.* braço *ou* estaca de árvore, que

se planta, pâra reproducção; esteio de parreiras. (De *tanchar*).

Tanchar, *v. t.* o mesmo que *plantar;* * (prov. minh.) firmar, á maneira de estaca, espetar; firmar no leito do rio (a vara), pâra impellir o barco; * *v. i.* (pesc.) pescar, fundeando a rêde sardinheira. (Metath. de *chantar*).

Tanchoal, *m.* (Metath. de *chantoal*).

Tanchoeira, *f.* o mesmo que *tanchão.*

* **Tandel,** *m.* (naut.) Diz o *Vocab. Marujo*, de Maur. Campos, que é t. asiático, correspondente a *guardião de navio.*

* **Tândem,** *m.* espécie de cabriolé descoberto, de origem inglêsa; velocípede de duas rodas, pâra duas pessôas.

Tanêco, *m.* (prov.) o diabo.

Tanga, *f.* espécie de avental, com que os selvagens velam o côrpo, dêsde o ventre ás côxas; moéda asiática, do valôr de 32 réis. (Do bundo *ntanga*).

Tangado, *part.* de *tangar.*

* **Tangalho,** *m.* (prov.) o mesmo que *tanganho.*

* **Tanganéu,** *m.* (prov. beir.) jôgo de rapazes, consistindo em atirar uma moéda de cobre, procurando deslocar outras que, a distância, são sustentadas por uma rôlha de cortiça *ou* por outra peça de madeira *ou* de ôsso.

Tanganhão, *m.* negociante de escravos; o que enfeita mercadorias, pâra têrem melhor venda. (De *tanga*).

Tanganheira, *f.* e *adj.* Diz-se das prêtas que têm os peitos muito pendentes e que por isso têm pouco valôr. (De *tanga*).

* **Tanganho,** *m.* (prov.) o mesmo que *tranganho;* (prov. alent.) ramo que seccou sôbre a árvore e que convém cortar.

* **Tanganim,** *m.* antiga medida de Cananôr, correspondente a um litro e meio proximamente.

* **Tangão,** *m.* viga, com ferros atravessados e posta ao alto, á qual se prendem bastidôres de theatro.

* **Tangapema,** *f.* arma dos índios do centro do Brasil.

Tangar, *v. t.* cobrir com tanga. (De *tanga*).

Tangará, *m.* pássaro dentirostro do Brasil, (*tanagra*, Lin.) *Tangará* será pronúncia incorrecta? Em cast. é *tángara.*

Tangará-açu, *m.* arbusto plantagíneo do Brasil.

Tangaracá, *m.* planta rubiácea do Brasil; planta medicinal brasileira, da fam. das synanthéreas. Alguns, como L. da Fonseca, *Flora Bras.*, dizem *tangaráca.*

* **Tange-asno,** *m.* o mesmo que *tanjasno.*

Tangedoiras, *f. pl.* prumos que sustentam o folle das forjas de ferreiro. (De *tangedôr*).

Tangedoiros, *m. pl.* o mesmo que *tangedoiras.*

Tangedôr, *m.* e *adj.* o que tange *ou* toca qualquer instrumento; o que toca as alimárias pâra as fazêr andar; boiciningа; *pl.* o mesmo que *tangedoiras.* (De *tangêr*).

Tangedour... o mesmo que *tangedoir..*

Tangefolles, *m.* o que toca os folles, nas forjas; (fig.) o que faz falar um tagarela. (De *tangêr* + *folle*).

Tangência, *f.* qualidade do que é *tangente;* ponto em que se tocam duas linhas *ou* duas superfícies.

Tangencial, *adj.* relativo á *tangência* ou á tangente.

Tangencialmente, *adv.* de modo *tangencial.*

Tangente, *adj.* que tange; *f.* linha recta, que toca outra linha *ou* uma superfície num só ponto; (fam. e fig.) expediente único; tábua de salvação; escapadela. (Lat. *tangens*, de *tangere*).

Tangêr, *v. t.* tocar (instrumentos músicos); tocar (alimárias), pâra as estimular na marcha; tocar (folle de ferreiro); *v. i.* soar; tocar qualquer instrumento; (fig.) pertencêr; referir-se; *m.* acto de tangêr. (Lat. *tangere*, do rad. sanscr. *tag*).

Tangerina, *f.* espécie de laranja pequena, muito aromática. (Fem. de *tangerino*).

Tangerineira, *f.* árvore que produz tangerinas. (De *tangerina*).

* **Tangerino,** *adj.* relativo a *Tânger; m.* habitante de Tânger.

Tange-tange, *m.* arbusto leguminôso do Brasil.

* **Tanghin,** *m.* o mesmo que

* **Tanghínia,** *f.* planta apocýnea de Madagáscar, de propriedades venenosas.

Tangido, *part.* de *tangêr.*

* **Tangimento,** *m.* (des.) acto de tangêr *ou* tactear; acto de acariciar *ou* afagar.

* **Tangir,** *v. t.* e *i.* (ant.) o mesmo que *tangêr.*

Tangível, *adj.* que se póde tangêr; que se póde tocar *ou* apalpar; palpável; sensível. (Lat. *tangibilis*, de *tangere*).

* **Tangivelmente,** *adv.* de modo *tangivel.*

Tanglomanglo, *m.* o mesmo que *tangromangro.*

Tango, *m.* espécie de dansa hispanhola; a música que lhe corresponde. (Cast. *tango*).

Tangomão, *m.* ou

* **Tangomau,** *m.* o mesmo que *tanganhão* ou *pombeiro* [1]; (ant.) aquêlle que morre ausente *ou* desterrado da pátria.

* **Tângoro-mângoro,** *m.* (bras.) o mesmo que *tangro-mangro.*

* **Tangos-maus,** *m. pl.* (ant.) portuguêses que viviam entre os nêgros adoptando os costumes dêstes. (Liga-se naturalmente a *tangomau*).

Tangro-mangro, *m.* (pop.) malefício de bruxas; doênça, attribuída a feitiçaria; doênça teimosa. (Gall. *tangano-magano*).

Tanguaraguaçu, *m.* árvore polygónea da América.

Tangueiro, *m.* o mesmo que *tanga; adj.* relativo a *tanga.*

* **Tangul,** *m.* (ant.) cobre da Berberia. (Do ar. *tungult*).

* **Tanhada,** *f.* (ant.) despejos de lixo. Cf. Soropita, *Poes. e Pros.*, p. 83. (De *tanho*).

Tanho, *m.* (prov. alg.) grande ceirão, próprio pâra contêr cereaes; (ant.) assento de tabúa; esteira. Cf. *Anat. Jocoso*, I, p. 258.

* **Taui,** *m.* espécie de cipó, com que se enrolam no Brasil as fôlhas de tabaco, depois de sêccas.

* **Tanibuca,** *f.* planta medicinal e fructífera do Brasil.

* **Tânico,** *adj.* Diz-se de um ácido extrahido da casca do carvalho. (Cp. *tanino*).

* **Tanigênio,** *m.* côrpo compôsto e adstringente, derivado do tanino. (De *tanino* + gr. *geneia*).

* **Tanígeno,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *tanigênio.*

* **Tanimbuca-tapuias,** *m. pl.* índios selvagens das margens do Apaporis, no Brasil.

Tanino, *m.* substância adstringente, que se acha na casca do carvalho e noutros vegetaes, e é o mesmo que ácido tânico. (Do fr. *tan*).

Taninôso, *adj.* que tem tanino. (De *tanino*).

Tanjão, *m.* e *adj.* (pop.) indivíduo preguiçôso; o que só se move, tocando-o. (De *tangêr*).

* **Tanjara,** *f.* (prov. minh.) pancadaria, sova, tunda. (De *tangêr?*)

* **Tanjardo,** *m.* (prov.) o mesmo que *tanjasno.*

Tanjarra, *f.* ou

* **Tanjarro,** *m.* pássaro dentirostro, o mesmo que

Tanjasno, *m.* pássaro similhante ao tôrdo, mas mais pequeno, (*saxicola albicollis*, Vieill.); * (prov.) o mesmo que *chasco* [2], (*pratincola rubetra*).

* **Tanjudo,** *adj.* (ant.) o mesmo que *tangido*, (falando-se de campa *ou* sino).

* **Tanjugo,** *adj.* (ant.) o mesmo que *tanjudo*.

* **Tankelita,** ou **tankelito,** *f.* (min.) variedade de phosphato de ýttrio.

* **Tankito,** *m.* variedade de mineral amorpho, de côr esverdeada.

* **Tan-leom,** *m.* árvore de Timôr, especie de sândalo.

Tanôa, *f.* offício de tanoeiro; tanoaria. (Do rad. *tan*, do b. bret. *tanu*, carvalho).

Tanoar, *v. i.* exercêr o offício de tanoeiro. (De *tanôa*).

Tanoaria, *f.* fábrica *ou* estabelecimento de tanoeiro; arruamento de tanoeiros; obra de tanoeiro; profissão de tanoeiro. (De *tanôa*).

Tanoeiro, *m.* aquêle que fabríca pipas, dornas e objectos análogos. (De *tanôa*).

* **Tanóclero,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Tanos,** *m.* pedra preciosa, que se suppõi contêr o fluorêto de cálcio.

Tanque, *m.* reservatório, mais *ou* menos extenso, e feito de pedra *ou* de metal, pâra contêr água *ou* outros líquidos; (naut.) depósito das tinas de baldeação. (De *estancar*).

Tanquia, *f.* (ant.) medicamento depilatório, compôsto de cal e oiro-pigmento. (Cast. *tanquia*).

Tanseira, *f.* parte do cano da bota, a que está ligada a presilha.

Tanso, *m.* e *adj.* (pop.) pacóvio; palerma; sonso.

* **Tantalato,** *m.* sal produzido pêla combinação do ácido tantálico com uma base. (De *tântalo*).

* **Tantálico,** *adj.* relativo ao *tântalo*.

* **Tantálidos,** *m. pl.* família de mineraes, a que pertence o tântalo.

* **Tantalina,** *f.* (min.) Deu-se êste nome a uma espécie de terra, em que se julgou havêr analogia com o óxydo de tântalo e que depois se verificou sêr sílica.

* **Tantálio,** *m.* o mesmo que *tântalo*.

* **Tantalito,** *m.* (min.) substância, composta de ácido tantálico e de bases pròtòxydadas.

Tântalo, *m.* côrpo metálico, simples, descoberto em 1801. (De *Tântalo* n. p.)

* **Tantanguê,** *m.* (bras.) espécie de brinquêdo de crianças.

* **Tantaraga,** *f.* gênero de plantas leguminosas, (*cajanus indicus*, Sphreng.) da Índia portuguêsa.

* **Tantíssimo,** *adj.* que é em grandíssimo número; numerosíssimo; que está no mais alto grau; muitíssimo. «...em razão de *tantíssimos* estragos...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 315. «... com *tantíssima* alegria...» *Idem*, II, p. 90. (De *tanto*).

Tantito, *adj.* que existe em pequena porção; pequenino; *m.* porção pequena. (De *tanto*).

Tanto, *adj.* tão numerôso; tão grande; *m.* quantidade; porção indeterminada; extensão, volume; igual quantidade; dôbro; tal grau; tal número; *adv.* em tão alto grau; em tal quantidade *ou* número; com tal fôrça; de tal modo. (Lat. *tantus*, de *tam*).

* **Tantra,** *m.* tratado das fórmulas e ritos que se observam no culto dos deuses índios.

* **Tanygnatho,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.

* **Tanypêza,** *f.* gênero de insectos dípteros.

* **Tanypo,** *m.* gênero de insectos dípteros.

* **Tanýstoma,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

Tão, *adv.* o mesmo que *tanto*. (Lat. *tam*, talvêz do sanscr. *tan*).

* **Táo** [1], *m.* dialecto peruviano.

* **Táo** [2], *m.* a razão suprema, segundo uma seita chinêsa.

* **Tão-badalão,** *m.* o mesmo que

Tão-balalão, *m.* (fam.) Voz imitativa do som do sino. (T. onom.)

* **Taóca,** *f.* (bras.) saborôso peixe marítimo.

* **Taoísmo,** *m.* seita religiosa e philosóphica da China, fundada no século VI antes de Christo. (De *táo* [2]).

* **Taoronero,** *m.* grande árvore da Guiana inglêsa.

* **Taos,** *m.* variedade de pedra preciosa, hôje desconhecida. (Lat. *taos*).

* **Táo-sé,** ou **táo-tsee,** *m.* membro do taoísmo.

* **Tão-sóes,** *adv.* (ant.) tão-sòmente; ao menos. Cf. G. Vicente, I, p. 221.

Tapa, *f.* parte exteriôr e circular do casco da bêsta; rôlha de madeira, com que se tapa a bôca do canhão, pâra impedir a entrada de humidade; (fam.) argumento irrespondível, *ou* que faz calar o adversário; (pleb.) bofetão; * (bras.) pedaço de pano, com que se vendam os olhos do burro pouco manso, pâra se deixar arrear. (De *tapar*).

Tàpabôca, *f.* (pleb.) bofetada. (De *tapar* + *bôca*).

* **Tapaciriba,** *f.* (bras.) gênero de plantas nyctagíneas.

* **Tapacoás,** *m. pl.* tríbu de índios do Brasil, ao norte de Goiaz.

Tapada, *f.* cêrca; terreno murado; parque; (ant.) meretriz. (Fem. de *tapado*).

Tapadeiro, *m.* o mesmo que *tampa*. (De *tapar*).

Tapado, *part.* de *tapar;* (fig.) estúpido; bronco; (escol.) que faltou á aula tôdas as vêzes que podia faltar, sem perdêr o anno, (falando-se de estudantes); * *m.* (des.) cêrca, tapada.

* **Tapadoira,** *f.* o mesmo que

Tapadoiro, *m.* tampa; parte do eixo, que sái pâra fóra da roda, nos côches. (De *tapar*).

Tapadôr, *m.* o mesmo que *tampa*. (De *tapar*).

Tapadouro, *m.* (V. *tapadoiro*).

Tapadura, *f.* tapamento; tampa; tapume; cerrado. (De *tapar*).

Tapa-embornaes, *m.* peça de coiro que tapa os embornaes.

Tapagem, *f.* tapamento; sebe; tapume, feito com varas, no rio, pâra apanhar peixe. (De *tapar*).

Tapagiba, *f.* o mesmo que *tatajuba*.

* **Tapajós,** *m. pl.* numerosa tríbu de índios, nas margens do rio do mesmo nome, no Brasil.

Tapamento. *m.* acto *ou* effeito de *tapar;* tapume; cêrca.

* **Tapanhunas,** *m. pl.* tríbu de índios do Brasil, em Mato-Grôsso.

* **Tapanhuno,** *m.* (bras.) árvore silvestre, empregada em construcções.

* **Tapa-ôlho,** *m.* grande árvore euphorbiácea de San-Thomé.

Tapa-olhos, *m.* (pop.) bofetada.

Tapar, *v. t.* pôr tampa em; cobrir; fechar; escondêr; entupir; arrolhar; resguardar; *v. p.* cobrir-se; metêr uma das mãos pêla outra, (falando-se do cavallo); * diz-se do toiro, quando levanta *ou* abaixa demasiadamente a cabêça, pâra evitar o ferro do toireiro. (Do b. al. *tap*).

* **Tapari,** *m.* peixe do Brasil.

* **Tapaxanas,** *m. pl* indígenas do norte do Brasil.

* **Tapeado,** *part.* de

* **Tapear,** *v. t.* (bras.) enganar. (Do rad. de *tapar?*)

Tapeçado, *part.* de

Tapeçar, *v. t.* o mesmo que *atapetar.* (Alter. de *tapizar*).

Tapeçaria, *f.* estôfo, geralmente lavrado, pâra forrar parêdes, móveis, sobrados, etc.; alcatifa; * conjunto de estôfos e alcatifas: «No palácio de Monserrate é riquíssima a *tapeçaria*»; (fig.) terreno coberto de verdura; as flôres e a relva que cobrem um terreno. (De *tapeçar*).

Tapeceiro, *m.* fabricante *ou* vendedôr de tapêtes. (De *tapeçar*).

Tapeiçava, *f.* o mesmo que *tupeiçava.*

* **Tapeina,** *f.* gênero de insectos coleópteros.

* **Tapejara,** *m.* (bras. do S.) o mesmo que *vaqueame.* (T. tupi).

Tápera, *f.* (bras.) terreno de poisio; * casa em ruínas, pardieiro. Os dicionaristas mandam lêr *tapéra;* mas Vieira, falando a brasileiros, dizia *tápera:* cf. suas obras, XII, p. 219. O gram. bras. João Ribeiro manda lêr *tapéra.* (Do tupi).

* **Taperá,** *m.* (bras.) espécie de andorinha branca, de cabêça, cauda e asas nêgras. B. C. Rubim, *Vocab. Bras.*, diz *tapéra.* (Do tupi).

* **Taperebá,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *cajá.*

* **Taperiba,** *f.* (bras.) planta medicinal, provavelmente a mesma que *taperebá,* se é que uma das fórmas não é errada. Cf. L. da Fonseca, *Flora Bras.*

* **Taperoá,** *m.* (bras.) árvore silvestre.

* **Taperu,** *m.* (bras. do N.) larva de certos insectos. (T. tupi).

* **Tapes,** *m. pl.* antiga nação de índios do Brasil, hôje civilizada, e espalhada pelo Rio Grande-do-Sul.

* **Tapessado,** *part.* de

Tapessar, *v. t.* (V. *tapeçar*).

Tapetado, *part.* de

Tapetar, *v. t.* o mesmo que *atapetar.*

Tapête, *m.* estôfo fixo com que se revestem sobrados, escadas, etc.; alcatifa; pano forte, pâra mêsa; peça móvel de estôfo, com que se cobre uma só parte de um aposento, especialmente o espaço próximo das camas, dos sofás, etc.; * pequena peça de ornato, de pano *ou* de outra substância, que se sotopõi aos candieiros portáteis, aos castiçaes, etc.; (fig.) relva; campo florido. (Lat. *tapete,* do gr. *tapes, tapetos*).

* **Tapeteiro,** *m.* fabricante de tapêtes.

* **Tapetií,** *m.* (bras. ant.) coêlho; lebre.

* **Taphiano,** *m.* ou

* **Táphio,** *m.* gênero de mammíferos chirópteros.

* **Táphios,** *m. pl.* povos da Scýthia europeia; povos da Acarnânia. (Lat. *taphii*).

* **Táphria,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Taphrócero,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Taphródero,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

Tapiá, *m.* árvore silvestre do Brasil; planta urticácea brasileira.

* **Tapicaris,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Tapiço,** *m.* (des.) espécie de toucado. (De *tapar*).

Tapicuri, *m.* (bras.) vinho de mandioca.

Tapigo, *m.* tapume; barricada. (De *tapar*).

* **Tapíira,** *f.* (bras.) animal, o mesmo que *anta.* (Cp. *tapir*).

* **Tapina,** *f.* gênero de plantas geraniáceas.

* **Tapinambaba,** *f.* (bras. do Ceará) massame de linhas com anzóes, nas jangadas de pesca.

* **Tapinhoan,** *m.* (bras.) árvore silvestre, própria pâra construcções.

* **Tapinócera,** *f.* gênero de insectos dípteros.

Tapioca, *f.* (bras.) fécula da raíz da mandioca. (Do tupi).

* **Tapiocano,** *m.* (bras. do Rio) o mesmo que *caipira.* (De *tapioca*).

* **Tapiocuhi,** *m.* (bras.) farinha de tapioca. (T. tupi).

Tapir, *m.* (zool.) anta do Brasil. (T. tupi). *pir*).

Tapirá-cayenna, *m.* (bras.) o mesmo que *cana-fistula.*

Tapirá-coana, *m.* o mesmo que *tapirá-cayenna.*

Tapirá-coynana, *f.* planta leguminosa do Brasil.

Tapirá-pecu, *m.* planta leguminosa do Brasil.

* **Tapirapes,** *m. pl.* (V. *tapiraques*).

* **Tapiraques,** *m. pl.* tríbu de índios do Brasil, em Mato-Grôsso.

Tapirête, *m.* (bras.) pequeno tapir.

Tapiriba, *f.* o mesmo que *cajá.*

* **Tapíria,** *f.* gênero de plantas burseráceas.

* **Tapirothério,** *m.* mammífero fóssil, parecido ao tapir.

* **Tapiti,** *m.* (bras.) o mesmo que *tipiti.*

Tapiz, *m.* o mesmo que *tapête.* (Do b. lat. *tapecius,* do lat. *lapete*).

Tàpizado, *part.* de

Tapizar, *v. t.* o mesmo que *atapetar.* (De *tapiz*).

Tapona, *f.* (pleb.) pontapé; sopapo; pancada. (Do b. al. *tappe?*)

* **Tapór,** *f.* (gir. de pedreiros), porta. (Metath. de *porta*).

* **Tapòtòpathia,** *f.* (med.) Designação, hôje desusada, da maçagem. (Do fr. *tapoter* + gr. *pathos*).

* **Tapuha,** *m.* (bras.) espécie de macaco.

Tapuia, *m.* e *f.* o mesmo *ou* melhor que *tapuya.*

Tapuio, *m.* o mesmo *ou* melhor que *tapuyo.*

* **Tapuirana,** *f.* (bras.) Nome de certo tecido próprio pâra rêdes.

Tapulho, *m.* aquillo com que se tapa. (De *tapar*).

* **Tapulla,** *adj. f.* Dizia-se de uma lei romana àcêrca dos banquêtes.

Tapume, *m.* vedação de um terreno, feita com tábuas; sebe; * o mesmo que *vallado.* (De *tapar*).

* **Tapurapo,** *m.* planta purgativa da Guiana inglêsa.

* **Tapuru,** *m.* (bras.) o mesmo que *taperu.*

* **Tapurúisse,** *m.* árvore do Brasil, cuja madeira se applica em marcenaria.

Taputém, *m.* (naut.) válvula de sola nos embornaes dos tanques das pelles.

Tapuya, *m.* e *f.* indivíduo indígena do Brasil, mas já sujeito aos brancos; * *m. pl.* antiga nação de índios do Brasil, tronco de numerosas tríbus, espalhadas principalmente pelo Maranhão e Ceará. (Do tupi).

Tapuyo, *m.* (Cp. *tapuya*).

* **Taquara,** *f.* (bras.) Designação vulgar das várias espécies de bambu. Nome de um pássaro esverdeado.

* **Taquaral,** *m.* (bras. do S.) bosque de taquaras. (De *taquara*).

* **Taquari,** *m.* espécie de taquara, árvore.

* **Taqueira,** *f.* (bras.) espécie de abóbora pequena e chata.

Taque-taque, *m.* o mesmo que *tique-taque.*

Taquígrafo, *m.* (e der.) o mesmo que *tachýgrapho,* etc.

* **Taquilha,** *f.* utensílio de madeira, onde se

collocam e guardam os tacos de bilhar. (Cast. *taquillo*, de *taco*).

* **Taquirá,** *m.* (bras.) gênero de amaryllídeas.

Tarado, *part.* de *tarar*; * (fig.) que tem falha ou defeito; desequilibrado, (em sentido moral).

Tara, *f.* desconto *ou* abatimento que se faz no pêso de uma mercadoria, attendendo-se ao carro, caixa *ou* vaso, em que ella vae metida *ou* é transportada; caixa, vaso *ou* carro, que contém *ou* póde contêr um gênero *ou* mercadoria; falha, quebra; (fig.) defeito, mácula; o mesmo que *taioba*. (Do ar. *tarha*).

* **Taracajá,** *m.* (bras.) espécie de tartaruga das regiões do Amazonas.

Taralhão, *m.* pequeno pássaro dentirostro.

* **Taralhar,** *v. i.* (neol. bras.) o mesmo que *pipilar*. (De *taralhão?*)

* **Taralhoeira,** *f.* (prov.) armadilha de rêde pâra apanhar taralhões.

* **Taramá,** *m.* planta verbenácea, medicinal, do Brasil.

* **Tarambecos,** *m. pl.* (prov. trasm.) trastes caseiros; móveis diversos; tarecos.

* **Tarambêlho,** *m.* (V. *trambêlho*). Cf. Filinto, III, p. 152.

Tarambola, *f.* gênero de aves pernaltas, (*charadrius pluvialis*, Lin.); morinello.

Tarambote, *m.* (pleb.) concêrto vocal e instrumental.

Taramela, *f.* peça de madeira que, girando em volta de um prego, cravado no batente de uma porta *ou* cancella, a fêcha; cravêlho; peça de madeira que, batendo na mó do moínho quando esta gira, faz estremecêr a caneira, donde vai caíndo o grão pâra debaixo da mó; espécie de cunha pâra segurar a retranca nos navios; (fig.) língua; falatório; *m.* e *f.* pessôa tagarela.

Taramelar, *v. t.* dar á taramela; palrar; falar muito. (De *taramela*).

Taramelear, *v. i.* o mesmo que *taramelar*.

* **Taramelo,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que *taramela*.

* **Taramembés,** *m. pl.* tríbu de aborígenes do Maranhão.

Tarampabo, *m.* espécie de palmeira.

Tarampantão, *m.* Voz imitativa do som do tambôr. (T. onom.)

Tarantella, *f.* música e dansa, de movimento rápido, e peculiar aos napolitanos. (It. *tarantella*, de *Tarento* n. p.)

Tarantismo, *m.* (V. *tarentismo*).

Tarântula, *f.* espécie de aranha, cuja mordedura é venenosa; * medicamento, preparado com o suco daquêlle animal. (It. *tarantula*, de *Tarento* n. p.)

* **Tarapôto,** *m.* árvore colossal do Perú, cujas raízes resáem do solo emmaranhando-se e dando abrigo a selvagens e animaes.

Tarar, *v. t.* pesar, pâra abatêr a tara; marcar o pêso da tara sôbre (vasilhas, sacos, etc.) (De *tara*).

Tarara, *f.* apparêlho, pâra limpar o grão do trigo, agitando-o e ventilando-o. (Fr. *tarare*).

* **Tarará,** *m.* Voz onomatopaica, imitativa do som de trombêta.

Tarasca, *f.* (pop.) mulher feia, mal comportada *ou* de mau gênio; chanfalho. (Fr. *tarasque*, de *Tarascon* n. p.)

Tarasco[1], *adj.* desabrido; áspero; esquivo. (De *tarasca*).

* **Tarasco**[2], *m.* (prov. alg.) vento agudo.

* **Tarasquento,** *adj.* (prov. alg.) ventôso. (De *tarasco*).

Taraxaco, *m.* planta, o mesmo que *dente-de-leão*.

* **Tarbah,** *m.* espécie de manto, com que algumas mulheres árabes escondem um dos olhos e parte do rôsto.

Tardada, *f.* acto de *tardar*; demora; delonga.

Tardado, *part.* de *tardar*.

Tardadôr, *m.* e *adj.* o que tarda; aquêlle que é vagarôso. (De *tardar*).

Tardamente, *adv.* o mesmo que *tardiamente*. (De *tardo*).

Tardamento, *m.* ou

Tardança, *f.* acto *ou* effeito de *tardar*.

Tardão, *m.* (V. *tardadôr*).

Tardar[1], *v. t.* demorar; adiar; procrastinar; *v. i.* demorar-se; procedêr lentamente; não têr pressa; chegar tarde; estacionar. (Lat. *tardare*, de *tardus*).

* **Tardar**[2], *m.* (gir. ant.) vestido de mulher.

Tarde, *adv.* depois de passar o tempo próprio, conveniente *ou* ajustado; * a horas adiantadas, perto da noite; *f.* espaço de tempo entre o meio-dia e o anoitecêr; * *m.* Us. na loc. adv. *no tarde*, serodiamente, fóra do tempo próprio. (Lat. *tarde*, de *tardus*).

Tardêza, *f.* qualidade do que é tardo. (De *tardo*).

Tardiamente, *adv.* de modo *tardio*; serodiamente; tarde; com demora.

Tardião, *adj.* o mesmo que *tardio*; *m.* dansa antiga. (De *tardio*).

Tardígrado, *adj.* (poet.) que anda vagarosamente; *m. pl.* família de mammíferos, a que pertence a preguiça; macrobiotas. (Lat. *tardigradus*, de *tardus* + *gradi*).

Tardinha, *f.* (pop.) o fim da tarde. (De *tarde*).

* **Tardinheiramente,** *adv.* o mesmo que *tardiamente*. (De *tardinheiro*).

Tardinheiro, *m.* e *adj.* o que é preguiçôso *ou* vagarôso, por hábito. (De *tardinha*).

Tardio, *adj.* o mesmo que *tardo*[1]; que chêga tarde, *ou* que vem fóra do tempo próprio; serôdio. (De *tardo*).

Tardo[1], *adj.* que anda lentamente; preguiçôso; vagarôso; que tem pouca *ou* nenhuma actividade; que intende difficilmente; serôdio. (Lat. *tardus*, do rad. sanscr. *tard*).

Tardo[2], *m.* (prov.) o mesmo que *trasgo*; * (prov. minh.) o mesmo que *pesadêlo*.

Tardonho, *adj.* o mesmo que *tardinheiro* ou *tardo*[1].

Tardôs, *f.* ou

Tardoz, *f.* lado tôsco de uma pedra de cantaria, que fica pâra dentro da parêde; (gir.) nádegas.

* **Tare,** *m.* antiga moéda de prata, no Malabar.

Taréa, *f.* o mesmo que *tareia*.

Tarecada, *f.* barulho de tareco; traquinada; grande porção de tarecos. (De *tareco*).

* **Tarècada,** *f.* (prov. trasm.) acção *ou* dito de mulher tareca. (De *tareco*).

* **Tarecena,** *f.* (ant.) estaleiro; arsenal; o mesmo que *tercena*. (Cast. ant. *taraçana*).

Tareco, *m.* e *adj.* indivíduo inquieto; traquinas; *m. pl.* utensílios *ou* mobília usada *ou* meio partida e de pouco valôr. (Do ar. *taric*).

Tarefa, *f.* quantidade *ou* porção de trabalho, que se deve realizar em determinado tempo; empreitada; (fig.) trabalho, cuja realização se delibera *ou* se impõi; encargo; * (bras. da Bahia), medida agrária igual a 4:356 metros quadrados; * (prov. beir.) vaso de barro, usado em lagares de azeite. (Do ar. *tareha*).

Tarega, *m.* ferro-velho, adelo de tarecos. (De *tareco*).

Taregicagem, *f.* profissão de *tarega*.

Tareia, *f.* pancadas, tunda, sova. (Cp. *tarefa*).

Tarelo, *m.* indivíduo que tagarela. Cf. Filinto, *passim*. (Contr. de *tagarela*).

* **Tarentass,** *m.* espécie de carro sem molas, usado na Sibéria e feito de travessas de pinho, com uma capa de coiro, um estribo, guarda-lama e quatro rodas. (T. russo).
* **Tarentela,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *tarantella.*
* **Tarentino,** *adj.* relativo a Tarento; *m.* habitante de Tarento. (Lat. *tarentinus,* de *Tarentum* n. p.)
* **Tarentismo,** *m.* doença nervosa, que dominou na Itália, nos séculos XV, XVI e XVII, causada especialmente pela mordedura da tarântula e ainda de outros insectos, e bem assim pela vista dos outros doentes feridos por tarântula. (De *tarêntula*)
* **Tarêntula,** *f.* o mesmo que *tarântula.*
* **Tarèquice,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *tarècada.*
* **Tarerequi,** *m.* (bras.) *ou*
Tareroqui, *m.* (bras.) o mesmo que *matapasto.*
* **Tareto,** *m.* gênero de molluscos acéphalos.
Targana, *f.* o mesmo que *taínha.*
* **Targiónia,** *f.* gênero de plantas phýceas.
* **Targra,** *f.* gênero de insectos hymenópteros.
Tari[1], *m.* licôr alcoólico, resultante do suco fermentado de várias palmeiras.
* **Tari**[2], *adj.* «...e pagavam do soldo ao cavallo *tari* com faca, armado á guisa, trinta soldos por dia.» Fern. Lopes, *Chron. de D. Fernando,* cap. XXXVI.
* **Tarianas,** *m. pl.* (bras.) tríbu de aborígenes do Pará.
Tarifa, *f.* pauta de direitos da alfândega; registo de valôres. (Do ar. *ta'rif*).
Tarifado, *part.* de
Tarifar, *v. t.* reduzir á tarifa; applicar a tarifa a. (De *tarifa*).
* **Tarifário,** *adj.* (neol.) relativo a tarifas.
* **Tarig,** *m.* chrónica *ou* história moirisca. Cf. Barros, *Dec.,* II. fol. 228. (Do ar. *tarich*).
* **Tarim,** *m.* moéda hispanhola de prata. (Cast. *tarin*).
Tarima, *f.* estrado com alcatifa, coberto com docel; tarimba. (Do ar. *tarima*).
Tarimba, *f.* estrado, sôbre que dormem os soldados nos quartéis e postos da guarda; * (fig.) vida dos quartéis, vida do soldado. (Corr. de *tarima*).
Tarimbar, *v. i.* (pop.) sêr soldado. (De *tarimba*).
Tarimbeiro, *m.* e *adj.* o que dorme na tarimba; o que vive *ou* viveu nos quartéis; (fig.) indivíduo grosseiro; incivil. (De *tarimba*).
* **Tarióba,** *f.* (bras.) espécie de mollusco. (T. tupi).
* **Tarira,** *f.* peixe do norte do Brasil.
* **Taririqui,** *m.* (bras.) planta medicinal.
Tarja, *f.* ornato de pintura, desenho *ou* esculptura na orla *ou* contôrno de um objecto; orla, guarnição; traço prêto, indicando luto, nas margens do papel; escudo antigo. (Do germ.)
Tarjado, *part.* de
Tarjar, *v. t.* pôr tarja em; guarnecêr de tarja; orlar. (De *tarja*).
Tarjêta, *f.* pequena tarja. (De *tarja*).
Tarlatana, *f.* tecido transparente, e geralmente encorpado, pâra forros de vestuário. (Fr. *tartalatane*).
* **Tarnowitzita,** *f.* (min.) variedade de aragonita, contendo pequena quantidade de carbonato de chumbo.
* **Taro,** *m.* tubérculo das ilhas de Samôa, empregado na alimentação dos indígenas. Cf. *Jornal de Viagens,* vol. IV, p. 274.
Taró, *m.* (gir.) frio.
Taroca, *f.* (prov.) o mesmo que *tamanco.*
Tarôlo, *m.* pequeno tôro de lenha. Por *torôlo,* de *tôro*).
* **Taroque,** *m.* (bras.) o mesmo que *cornimboque.*
* **Tarouca,** *f.* (anat. ant.) músculo da côxa da perna. (Do ar. *taruca*).
* **Tarouco,** *adj.* (prov. beir.) idiota; apàtètado; desmemoriado pêla idade.
Tarouquice, *f.* (fam.) parvoíce; estupidêz. (De *tarouco*).
* **Tarpa,** *f.* instrumento popular da Índia portuguêsa, formado de três peças, sendo uma de abóbora branca, outra de bambu e a terceira de fôlhas de palmeira brava. Cf. Lopes Mendes, *Ind. Port.* (Do concani).
Tarraçada, *f.* (chul.) grande porção de bebida; tigelada. (De *tarro*).
Tarracha, *f.* parafuso; cavilha; cunha.
* **Tarrachar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *atarrachar,* etc. Cf. Filinto, V, p. 147.
* **Tarraconense,** *adj.* relativo a Tarragona; *m.* habitante de Tarragona. (Lat. *tarraconensis,* de *Tarraco* n. p.)
Tarrada, *f.* porção de líquido que um tarro póde contêr; tarro cheio; * antiga embarcação indiana. (De *tarro*).
Tarrafa, *f.* rêde de pesca; (pop.) capa *ou* capote rôto. (Do ar. *tarraha* ou do hebr., segundo P. Caldas?)
Tarrafar, *v. i.* pescar com tarrafa. (De *tarrafa*).
* **Tarrafe,** *m.* (t. de Angola), o mesmo que *tamargueira.*
Tarrafear, *v. i.* o mesmo que *tarrafar.*
* **Tárraga,** *f.* espécie de dansa, usada no século XVII. (T. cast.)
* **Tarranquém,** *m.* o mesmo que
Tarranquim, *m.* embarcação asiática.
* **Tarrantana,** *f.* ave aquática (*fuligula ferina,* Lin.)
Tarratão, *m.* espécie de adem real. (Cp. *terranhão*).
Tarraz-borraz, *adv.* (pleb.) desordenadamente; em confusão.
* **Tarre,** *m.* o mesmo que *tare.*
* **T'arrenego,** *interj.* (fam.) (Serve pâra designar repulsão *ou* censura); some-te! abrenúncio! deixa-me!
* **Tarrincar,** *v. t.* (e der.) (pop.) o mesmo què *trincar,* etc.
Tarro, *m.* vaso em que se recolhe o leite, quando êste se ordenha; o mesmo que *taïoba.* (Do gr. *tarros?*)
Tarseiro, *m.* gênero de mammíferos quadrumanos, de tarsos muito compridos. (De *tarso*).
Tarsiano, *adj.* relativo ao *tarso.*
Társico, *adj.* o mesmo que *tarsiano.*
* **Társio,** *m.* gênero de mammíferos primatas.
* **Tarsite,** *f.* inflammação do tarso.
Tarso, *m.* parte posteriôr do pé, compôsto de sete ossos, encravados uns nos outros; terceiro segmento do pé das aves; sexta peça do pé simples dos crustáceos; a última parte do pé dos insectos; *adj.* Diz-se das duas cartilagens que há na espessura do bôrdo livre das pálpebras. (Do gr. *tarsos*).
* **Tarsósteno,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.
* **Tarsotomía,** *f.* córte do tarso. (Do gr. *tarsos* + *tomè*).
Tartada, *f.* barco indiano. (Cp. *tartana*).
Tartago, *m.* planta euphorbiácea, de sementes purgativas.
Tartamelear, *v. i.* o mesmo que *tartamudear.* (De *tartamelo*).
Tartamelo, *m.* o mesmo que *tartamudo.*
Tartamudear, *v. i.* gaguejar; entarame-

lar-se; falar com difficuldade *ou* com tremura na voz, em conseqüência de susto *ou* surprêsa. (De *tartamudo*).

Tartamudo, *adj.* que tartamudeia; gago; que se exprime mal; que tem difficuldade em lêr pronunciando; hesitante, entaramelado. «Voz *tartamuda...*» Camillo, *Brasileira*, p. 279. (De *tártaro* [4] + *mudo*).

Tartana, *f.* barco alongado do Mediterrâneo. (Do ar. *taridha*).

Tartaranha, *f.* fêmea do tartaranhão; barco de pesca, no Tejo; * rêde de arrastar, a reboque de uma embarcação. (Cast. *tartaraña*).

Tartaranhão, *m.* Nome de várias espécies de falcão. (De *tartaranha*).

Tartareado, *part.* de

Tartarear, *v. i.* o mesmo que *tartamudear;* * *v. i.* chalrear (a criança). (De *tártaro* [4]).

Tartáreo, *adj.* (poet.) relativo ao inferno. (Lat. *tartareus*, de *tartarus*).

Tartárico [1], *adj.* o mesmo que *tartáreo*. (De *tártaro* [1]).

Tartárico [2], *adj.* relativo ao tártaro [2] e aos seus compostos; e diz-se principalmente de um ácido, que se encontra nas uvas e em outros frutos. (De *tártaro* [2]).

Tartarizado, *part.* de

Tartarizar, *v. t.* misturar com tártaro. (De *tártaro* [2]).

Tártaro [1], *m.* (poet.) o mesmo que *inferno*. (Lat. *tartarus*, do gr. *tartaros*).

Tártaro [2], *m.* substância que, sob a fórma de crôsta, adhere ás parêdes das vasilhas de vinho; sarro; incrustação calcária, que se fórma sôbre os dentes. (B. lat. *tartarum*, do gr. *tartaron*).

* **Tártaro** [3], *adj.* relativo á Tartária; *m.* habitante da Tartária. (De *Tartária* n. p.)

Tártaro [4], *m.* e *adj.* (V. *tátaro*).

Tartarôso, *adj.* que tem tártaro; tartárico. (De *tártaro* [2]).

Tartaruga, *f.* animal amphíbio, que se move vagorosamente sôbre quatro pés, e cujo côrpo é coberto por uma espécie de concha; concha de tartaruga; *m.* e *f.* (pop.) pessôa velha e feia. (B. lat. *tartuga*).

* **Tartarugo,** *m.* (ant.) Termo injuriôso. Cf. G. Vicente, I, p. 262.

* **Tartéssios,** *m. pl.* antigos habitadôres da costa meridional da Hispanha.

* **Tártrico,** *adj.* (gal.) o mesmo que *tartárico*. (Fr. *tartrique*, de *tartre*).

Tartuficado, *part.* de

Tartuficar, *v. t.* embaír com tartufices. (De *tartufo*).

Tartufice, *f.* acto *ou* dito de tartufo. (De *tartufo*).

* **Tartufista,** *adj.* próprio de tartufo.

Tartufo, *m.* homem hypócrita; aquêlle que tem falsa devoção. (De *Tartufo* n. p.)

* **Taruba,** *m.* bebida, feita de mandioca ralada, e usada entre os indígenas das margens do Tocantins.

Taruca, *f.* o mesmo que *vicunha*.

Taruga, *f.* o mesmo que *taruca*.

Tarugado, *part.* de

Tarugar, *v. t.* prendêr *ou* pregar com tarugo. (De *tarugo*).

Tarugo, *m.* espécie de tôrno, com que se ligam uma á outra duas peças de madeira *ou* de outra substância; prego de madeira. (Cast. *tarugo*).

Tarumá, *m.* ou

* **Taruman,** *m.* (bras.) Nome de várias árvores fructíferas, da fam. das verbenáceas.

* **Tarumás,** *m. pl.* (bras.) tríbu de aborígenes do Pará.

Tasca, *f.* acto *ou* effeito de *tascar;* bodega; ordinária casa de pasto; baluca; taberna.

* **Tascadeira,** *f.* mulher que tasca o linho. (De *tascar*).

Tascado, *part.* de *tascar*.

Tascante, *adj.* que tasca. (De *tascar*).

Tascar, *v. t.* tirar o tasco a (o linho); espadelar; mastigar *ou* mordêr (o freio); mordêr; roêr. (Cast. *tascar*).

Tasco, *m.* casca das fibras do linho, que se separa com a espadela; tomento. (De *tascar*).

* **Tasmânia,** *f.* espécie de magnólia. (De *Tasman* n. p.)

Tasna, *m.* o mesmo que

Tasneira, *f.* gênero de plantas compostas, (*senecio jacobaea*, Lin.)

Tasneirinha, *f.* espécie de tasna, (*senecio vulgaris*). (De *tasneira*).

Tasquinha, *f.* espadela; * *m.* e *f.* (fam.) pessôa que come com pouco appetite, que debica na comida. (De *tasco*).

Tasquinhado, *part.* de

Tasquinhar, *v. t.* espadelar; (fam.) comêr; *v. i.* separar o tasco do linho; (fam.) comêr com pouco appetite, debicar. (De *tasquinha*).

* **Tassádia,** *f.* gênero de plantas asclepiádeas.

Tassalho, *m.* (fam.) grande pedaço; grande fatia, naco. (Cast. *tassajo*).

* **Tassêllos,** *m. pl.* peças de que se compõem as fôrmas em que se vasa o gêsso líquido, o metal *ou* a cêra, pâra dellas se extrahirem estátuas, baixos-relêvos *ou* outros objectos de arte. (It. *tasello*).

Tàtá, *m.* (Outra fórma de *papá*).

* **Tá-tá,** *interj.* (com que alguém designa que alguma coisa lhe veio repentinamente á ideia *ou* ao conhecimento).

* **Tatabu,** *m.* grande árvore, de madeira escura, na Guiana inglêsa.

Tatagiba, *f.* ou

Tataíba, *f.* ou

Tatai-y, *f.* ou

Tatajiba, *f.* ou

Tatajuba, *f.* planta urticácea, (*morus tinctoria*).

* **Tatalar,** *v. i.* (neol. bras.) produzir som sêcco, como de ossos que batem uns nos outros; rumorejar. (T. onom.)

* **Tatamba,** *m.* e *f.* (bras.) pessôa que fala mal; pessôa rude.

Tatapirírica, *f.* planta terebinthácea do Brasil.

* **Tataporas,** *f. pl.* (bras.) o mesmo que *cataporas*.

Tataraneta, *f.* (Corr. de *tetraneta*).

Tataraneto, *m.* (Corr. de *tetraneto*).

Tataranha, *m.*, *f.* e *adj.* (fam.) pessôa acanhada, tímida. (De *tátaro*).

* **Tataranhão,** *m.* o mesmo que *milhafre*. Nome que também se dá ao *ritaforme*.

Tataranhar, *v. i.* (fam.) tartamudear; acanhar-se; atrapalhar-se. (De *tataranha*).

Tataranho, *m.* e *adj.* o que tataranha. (De *tátaro*).

Tataravô, *m.* (Corr. de *tetravô*).

Tataravó, *f.* (Corr. de *tetravó*).

* **Tataré,** *m.* árvore do Paraguai, de madeira amarelada e bôa pâra construcções navaes.

Tatarema, *f.* o mesmo que *tatajuba*.

* **Tataria,** *f.* (mais us. no pl.) (prov. trasm.) palavreado enfadonho; séca; impertinência.

Tátaro, *m.* e *adj.* o que articula mal *ou* com difficuldade as palavras. (T. onom.)

Tataúba, *f.* o mesmo que *tatajuba*.

Tate, *interj.* cautela! veja lá! oh!

* **Tatêto,** *m.* (bras. do S.) o mesmo que *caititu* [1].

Tàtibitate, *m.* e *adj.* o que é tataranha; gago; tartamudo; (fig.) acanhado, inhenho. (T. onom).

* **Taticuman,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *picuman.*

Tatu [1], *m.* Nome commum a várias espécies de mammíferos desdentados do Brasil.

* **Tatu** [2], *m.* árvore americana, própria pâra construcções.

* **Tatu** [3], *m.* (bras.) bailado campestre, espécie de fandango.

Tatua, *f.* espécie de vêspa americana.

* **Tatuado,** *part.* de *tatuar.*

Tatuagem, *f.* conjunto dos meios, com que se introduzem debaixo da epiderme substâncias côrantes, vegetaes *ou* mineraes, pâra produzir desenhos duradoiros e apparentes. (De *tatuar*).

* **Tatuar,** *v. t.* fazêr tatuagens em. (De *tatan*, t. de Tahiti).

* **Tatuço,** *m.* (prov. alg.) o mesmo que *toitiço.*

* **Taturana,** *f.* (bras.) larva, com uma felpa que produz sensação dolorosa em quem a toca.

* **Tatzé,** *m.* planta myrsinácea brasileira; o fruto sêcco dessa planta.

* **Tau,** *m.* Nome da lêtra que no alphabeto grêgo corresponde a *t;* antigo instrumento egýpcio em fórma de T.

* **Tauá,** *m.* (bras.) peróxydo de ferro. (T. tupi).

* **Tauaçu,** *m.* (bras. do N.) pedra furada, que serve de âncora ás jangadas. (Contr. do tupi *itaguaçu*).

* **Tauari,** *m.* árvore brasileira, de fibras têxteis.

Taãba, *f.* o mesmo que *tatajuba.*

* **Taugui,** *m.* lingua uralò-altaica, do grupo samoiédico.

* **Tauhé,** *m.* árvore africana, silvestre.

Tauïri, *m.* árvore myrtácea da Guiana.

Taumaturgo, *m.* (e der.) o mesmo que *thaumaturgo*, etc.

* **Tauncho,** *m.* planta da serra de Cintra.

* **Taupla,** *f.* espécie de antigo e luxuôso vestuário de mulher? cobertôr precioso? Cf. *Provas da Hist. Geneal.*, II, na descripção do enxoval de D. Beatriz. (Cp. ant. fr. *tauplis*).

Táureo, *adj.* (poet.) relativo a toiro. Cf. Castilho. *Fastos*, III, p. 73. (Lat. *taureus*, de *taurus*).

Tauricéfalo, *adj.* ou

Tauricéphalo, *adj.* que tem cabêça de toiro. (Do gr. *tauros* + *kephalè*).

Tauricida, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que mata toiros. (Do lat. *taurus* + *cædere*).

* **Tauricídio,** *m.* acto de matar toiros. (Cp. *tauricida*).

* **Tauricórneo,** *adj.* que tem cornos de toiro. (Lat. *tauricornis*, de *taurus* + *cornu*).

Tauricórno, *adj.* (V. *tauricórneo*).

Taurífero, *adj.* em que se criam toiros; em que pastam toiros. (Lat. *taurifer*, de *taurus* + *ferre*).

Tauriforme, *adj.* que tem fórma de toiro; similhante a toiro. (Lat. *tauriformis*, de *taurus* + *forma*).

* **Taurifrônteo,** *adj.* relativo á fronte do toiro. «O *taurifrônteo* pelo...» Filinto, XIV, p. 12. (Do lat. *taurus* + *frons*, *frontis*).

* **Taurim,** *m.* antiga embarcação indiana.

* **Taurina,** *f.* (chim.) substância crystallizável, descoberta no fel do boi. (Lat. *taurina*, fem. de *taurinus*, de *taurus*).

Taurino, *adj.* o mesmo que *táureo.* (Lat. *taurinus*, de *taurus*).

Tauro, *m.* segundo signo do zodíaco, que se representa sob a figura de um boi. (Lat. *taurus*, do gr. *tauros*).

* **Tauroblio,** *m.* sacrifício expiatório, inventado pêlos sacerdotes pagãos no século III, em opposição ao baptismo christão e em honra de Cybele, consistindo em immolar um toiro sôbre uma pedra crivada de furos, debaixo da qual estava o peccadôr, pâra receber a ablução do sangue da rêz. (Lat. *taurobolium*).

* **Tauróbolo** [1], *m.* antigo sacrificadôr de toiros. (Lat. *taurobolus*).

* **Tauróbolo** [2], *m.* (V. *taurobólio*).

* **Taurocenta,** *m.* aquêlle que, entre os antigos, toireava a cavallo. (Lat. *taurocenta*).

* **Taurócera,** *f.* gênero de insectos coleópteros heterómeros. (Do gr. *tauros* + *keras*).

* **Taurócero,** *m.* gênero de insectos hemípteros. (Do gr. *tauros* + *keras*).

Tauromachia, (l. *tauromak...*), *f.* arte de toirear. (Do gr. *tauros* + *makhè*).

Tauromáchico, (l. *tauromak...*), *adj.* relativo á *tauromachia.*

Tauromaquia, *f.* (e der.) o mesmo que *tauromachia*, etc.

* **Tauros,** *m. pl.* antigos povos da Thrácia, que se diffundiram na região chamada hôje Crimeia. (Lat. *tauri*).

* **Tausar,** *v. t.* (e der.) (ant.) o mesmo que *taxar*, etc.

* **Tauschéria,** *f.* gênero de plantas crucíferas.

* **Tauteado,** *part.* de

* **Tautear,** *v. t.* e *i.* (V. *trautear*).

Tautochronismo, *m.* qualidade *ou* estado do que é

Tautóchrono, *adj.* o mesmo que *synchrono.* (Do gr. *tauto* + *khronos*).

Tautofonia, *f.* o mesmo que *tautophonia.*

Tautogramma, *m.* composição em verso, em que se não empregam senão palavras que comecem tôdas pêla mesma lêtra. (Do gr. *tauto* + *gramma*).

Tautologia, (gram.) *f.* vício de linguagem, que consiste em dizêr sempre a mesma coisa por fórmas differentes. (Do gr. *tauto* + *logos*).

Tautológico, *adj.* relativo á *tautologia* ou que tem o carácter della.

Tautometria, *f.* demasiada symetria; monotonia. (Do gr. *tauto* + *metron*).

Tautophonia, *f.* repetição excessiva do mesmo som; monotonia de som. (Do gr. *tauto* + *phonè*).

Tauxia, *f.* obra de embutidos de metal em aço *ou* ferro. (Do ar. *tausia?*)

Tauxiado, *part.* de

Tauxiar, *v. t.* ornar *ou* lavrar com tauxia. (De *tauxia*).

* **Tava,** *f.* (bras. do S.) jôgo usado pêlos gaúchos. (Do cast. *taba*).

Tavagiba, *f.* o mesmo que *tatajuba.*

* **Tavalas,** *m. pl.* uma das tribus cafreaes de Tete e Zumbo.

Tavanês, *adj.* turbulento; estavanado; estouvado; activo. (De *tavão*).

Tavanêz, *adj.* (V. *tavanês*).

Tavão, *m.* insecto díptero. (Lat. *tabanus*).

* **Tavarenho,** *adj.* «... o arção derradeiro da sella *tavarenha.*» Fern. Lopes, *Chron. de D. Fern.*, cap. XCIX.

* **Tavares,** *m.* variedade de pêro.

Tavêda, *f.* Nome de duas plantas (*insula conyza* e *insula viscosa*).

Taverna, *f.* (e der.) (V. *taberna*, etc.)

* **Taverniéria,** *f.* gênero de plantas leguminosas.

Távola, *f.* (V. *tábula*).

Tavolageiro, *m.* (V. *tabulageiro*).

Tavolagem, *f.* (V. *tabulagem*).

* **Tavolachinha,** *f.* (ant.) talvêz arma defensiva, exhibindo superfície larga *ou* escudête. Cf. *Roteiro de Vasco da Gama.* (De *távola*).

* **Tax,** *m.* o mesmo que *taz.* Cf. Leon, *Arte de ferrar*, p. 61.

Taxa, *f.* regulamento sôbre o prêço de gêneros *ou* mercadorias; prêço, conforme aos regulamentos; impôsto; (fig.) termo, limite. (De *taxar*).

Taxação, *f.* acto *ou* effeito de taxar; direito antigo, que se pagava aos administradôres da fazenda nacional. (Lat. *taxatio*, de *taxare*).

Taxadamente, *adv.* com moderação; limitadamente. (De *taxado*).

Taxado, *part.* de *taxar.*

Taxadôr, *m.* e *adj.* o que taxa. (Lat. *taxator*, de *taxare*).

Taxar, *v. t.* estabelecêr a taxa *ou* o prêço de; limitar; regular; moderar; fixar a quantidade de; avaliar. (Lat. *taxare*, de *tagere*, por *tangere*).

Taxativo, *adj.* que taxa; limitativo; restricto. (De *taxar*).

* **Taxiarca,** *m.* antigo official atheniense, que commandava a infantaria da sua tribu. (Do gr. *taxis* + *arkhein*).

* **Taxiarcado,** *m.* pôsto *ou* dignidade de *taxiarca.*

* **Taxiarquia,** ou **taxiarchia,** *f.* subdivisão da infantaria grêga, constando de 128 homens. (Cp. *taxiarca*).

* **Taxícola,** *adj.* que vive como parasita nos teixos. (Do lat. *taxus* + *colere*).

* **Taxicórneos,** *m. pl.* família de insectos coleópteros heterómeros.

Taxidermia, *f.* arte de empalhar animaes. (Do gr. *taxis* + *derma*).

Taxidérmico, *adj.* relativo á *taxidermia.*

* **Taxiforme,** *adj.* (bot.) Diz-se da planta, cujas fôlhas têm quási a mesma disposição que as do teixo. (Do lat. *taxus* + *forma*).

* **Taxiladar,** *m.* espécie de cabo de polícia na Índia portuguêsa. Cf. L. Mendes, *Ind. Port.* (Do concani).

* **Taxilogia,** *f.* (e der.) Fórma preferível a *taxologia.*

Taxíneas, *f. pl.* família de plantas coníferas, que têm por typo o teixo. (Fem. pl. de *taxíneo*).

* **Taxíneo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao teixo. (Do lat. *taxus*).

* **Taxinomia,** *f.* (e der.) Fórma preferível a *taxonomia*, etc.

Táxis, *f.* pressão methódica, que se exerce com a mão sôbre um tumôr herniário, pâra o reduzir. (Do gr. *taxis*).

* **Taxódio,** *m.* gênero de plantas coníferas. (Do lat. *taxus* + *gr. eidos*).

Taxologia, *f.* tratado *ou* sciência das classificações. Melhor se dirá *taxilogia.* (Do gr. *taxis* + *logos*).

Taxológico, *adj.* relativo á *taxologia.*

* **Taxólogo,** *m.* autôr de uma classificação *ou* de um tratado de classificações. (Cp. *taxologia*).

Taxonomia, *f.* * classificação scientífica; parte da botânica, que trata da classificação das plantas; * parte da grammática, que trata da classificação das palavras. Melhor se dirá *taxinomia.* (Do gr. *taxis* + *nomos*).

Taxonómico, *adj.* relativo á *taxonomia; m.* aquêlle que trata de taxonomia.

* **Taya,** *f.* cobra venenosa, temível e vulgar em Nova-Granada.

* **Tayá,** *m.* (bras.) Nome de várias espécies de plantas aroídeas. (T. tupi).

Taya-taya, *m.* ave palmípede da América.

* **Táylor,** *m.* gênero de videiras americanas.

* **Tayo,** *m.* quadrúpede dos bosques da Califórnia, de carne mui saborosa e do tamanho de um bezêrro.

Tayoba, *f.* (V. *taïoba*).

* **Tayuya,** *f.* (bras.) planta cucurbitácea, medicinal.

* **Taz,** ou, antes, **tás,** *f.* pequena bigorna de aço, sem hastes, usada nos estabelecimentos de cunhagem da moéda e nas ferradorias. Cf. F. de Mendonça, *Vocab. Techn.* (Fr. *tas*, or. incerta).

* **Tazeia,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *ladeira.*

* **Tcheque,** *m.* o mesmo que *cheque*[2].

* **Tcheremisso,** *m.* língua uralo-altaica, do ramo ugrò-finlandês; *pl.* uma das tribus da Sibéria.

* **Tchicau,** *m.* arbusto leguminôso de Angola.

* **Tchimbambulle,** *m.* arbusto de Angola.

* **Tchuvachos,** *m.* uma das tribus do govêrno de Kazan, na Sibéria.

Te, *pron.* a ti. É um dos casos do pron. *tu*, e emprega-se geralmente como complemento directo e como terminativo. (Lat. *te*).

Té, *prep.* (Apher. de *até*).

Téa, *f.* (V. *teia*[2]).

Teada, *f.* teia de pano. (De *teia*).

Teagem, *f.* o mesmo que *teada;* membrana cellular reticular. (De *teia*).

Tear, *m.* apparêlho pâra tecêr pano; instrumento, com que os encadernadôres cosem os livros; conjunto das rodas de um relógio. (De *teia*).

Teatro, *m.* (e der.) o mesmo que *theatro*, etc.

* **Tebas,** *m.* (bras.) valentão.

* **Tebele,** *m.* uma das línguas de Angola.

Teca, *f.* árvore verbenácea da Ásia, (*tectona grandis*); árvore leguminosa do Brasil; (pop.) dinheiro. (T. ind. *tekha*).

* **Técali,** ou **técale,** *m.* qualidade de mármore mexicano, branco e transparente, de que se faz uma espécie de vidros pâra janelas.

Tecedeira, *f.* mulher que tece pano. (De *tecêr*).

Tecedôr, *m.* e *adj.* o que tece pano; o que é tecelão; (fig.) intriguista. (De *tecêr*).

Tecedura, *f.* acto *ou* effeito de *tecêr;* conjunto dos fios que se cruzam com a urdidura; (fig.) enrêdo, intriga.

Tecelagem, *f.* tecedura; officio de tecelão. (De *tecelão*).

Tecelão, *m.* aquêlle que tece pano *ou* trabalha em teares. (De *tecêr*).

* **Tecelinho,** *m.* o mesmo que *maria-fia.* (Dem. de *tecelão*).

* **Tecelôa,** *f.* o mesmo que *tecedeira;* mulher de tecelão. (Fem. de *tecelão*).

Tecêr, *v. t.* fazêr (teia), tramando fios com fios; tramar; entrelaçar; (fig.) preparar; coordenar; mesclar; adornar; *v. i.* fazêr teias; exercêr o officio de tecelão; (fam.) mexêr os braços e as pernas automáticamente, (falando-se de crianças de leite); * fazêr mexericos *ou* intrigas; *v. p.* entrelaçar-se; enredar-se; (fig.) preparar-se; engendrar-se. (Lat. *texere*, talvêz de *tegere*).

Téchnica, *f.* conjunto dos processos de uma arte *ou* de uma fabricação. (Fem. de *téchnico*).

Techuicamente, *adv.* de modo *téchnico;* segundo a téchnica.

* **Technicismo,** *m.* qualidade do que é *téchnico.*

Téchnico, *adj.* próprio de uma arte; (ext.) relativo a uma sciência; *m.* e *adj.* o que é perito numa arte *ou* sciência. (Gr. *tekhnicos*, de *tekhnè*).

* **Technito,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros. (Do gr. *tehhnè*).

Technographia, *f.* descripção das artes e dos seus processos. (Do gr. *tekhnè* + *graphein*).

Technográphico, *adj.* relativo á *technographia.*

Technologia, *f.* tratado das artes em geral; explicação dos termos peculiares ás artes e officios; * linguagem privativa das sciências, artes e indústrias. (De *technólogo*).

Technológico, *adj.* relativo á *technologia.*

* **Technólogo,** *m.* aquêlle que escreve àcêrca de artes e offícios, *ou* que é perito em technologia. (Do gr. *tekhnè* + *logos*).

Tecido, *part.* de *tecêr;* feito no tear; (fig.) preparado, urdido; apropriado; *m.* obra feita no tear; pano, estôfo; trama; parte sólida dos corpos organizados; (fig.) conjunto; disposição; cerração, negrume.

Tecimento, *m.* o mesmo que *tecedura;* * enrêdo, mexerico.

Tecla, *f.* peça de marfim *ou* de outra substância, que, sob a pressão dos dêdos, faz soar o piano *ou* outros instrumentos; (fig.) opportunidade; corda sensível; * assumpto que se trata depois de outro. (Do lat. *tegula,* de *tegere*).

Teclado, *m.* conjunto de teclas de um instrumento. (De *tecla*).

Tecn... o mesmo que *techn...*

* **Tecó,** *adv.* (bras. do N.) da mesma sorte; na fórma do costume. (Do guar.)

Tecoma, *f.* gênero de plantas bignoniáceas. (Fr. *tecome*).

* **Tectipennas,** *m. pl.* ou

* **Tectipennes,** *m. pl.* insectos, de asas reticuladas e bôca saliente. (Do lat. *tectum* + *penna*).

Tecto, *m.* parte superiôr de uma casa *ou* de um edifício, considerada especialmente do lado interiôr; cobertura de uma sala *ou* de outro compartimento, em qualquer andar de um edifício; cobertura; (ext.) abrigo, habitação; (pop.) cabêça, juízo. (Lat. *tectum,* de *tegere*).

* **Tectona,** *f.* gênero de plantas verbenáceas, da tríbu das lantâneas. (Do gr. *tekton*).

* **Tectónica,** *f.* arte de carpinteiro; arte de construír edifícios; architectura. Cf. Latino, *Humboldt,* p. 523. (Do gr. *tekton,* carpinteiro).

* **Tectónico,** *adj.* relativo a edifícios *ou* á architectura. (Cp. *tectónica*).

* **Tectriz,** *adj. f.* Diz-se das lâminas que constituem a parte posteriôr do ôsso frontal; e diz-se das pennas que cobrem as asas e a cauda das aves. (Do lat. *tegare*).

Tecum, *m.* fibra têxtil, que se extrái da

Tecuma, *f.* espécie de palmeira.

* **Tecúnas,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil. Provavelmente, o mesmo que *tacunás,* se uma das fórmas não apparece errada nos ethnógraphos brasileiros. Cf. Araujo e Amazonas, *Diccion. Topogr.*

* **Têda,** *f.* (poet.) o mesmo que *archote.* Cf. Quevedo, *Aff. Africano,* p. 68. (Lat. *tæda*).

† **Te-Deum,** (l. *tè déum*), *m.* hymno ecclesiástico que se reza no fim de matinas, e que extraordinariamente se canta com pompa, pâra dar graças a Deus por algum acontecimento próspero; festividade, que acompanha essa acção de graças. (Primeiras palavras lat. daquêlle hymno).

Tedífero, *adj.* (poet.) que leva tocha. (Lat. *tædifer,* de *tæda* + *ferre*).

Tédio, *m.* aborrecimento; enfado; desgôsto. (Lat. *tædium,* de *tædere*).

Tediôso, *adj.* que tem tédio; que produz tédio. (Lat. *tædiosus,* de *tædium*).

* **Tédo,** *adj.* (ant.) obrigado. (Por *teúdo?*)

* **Tèdôr,** *m.* o mesmo que *teedôr.*

* **Teédia,** *f.* gênero de plantas escrofularíneas.

* **Teedôr,** *m.* (ant.) senhôr, possuidôr. (Contr. de *tenedôr,* do lat. *tenere*).

* **Tefe,** *m.* (gir.) ânus; partes pudendas da mulher.

Tefe-tefe, *m.* (pop.) o pulsar do coração; (burl.) paixão amorosa. (Do ar. *tafe-tafe*).

Tegão, *m.* (V. *tremonha*).

* **Tegbos,** *m. pl.* tríbu da África central.

Tegelada, *f.* (ant.) (V. *tigelada*).

* **Tegéremo,** *adj.* (ant.) o mesmo que *trigésimo.*

Tegme, *m.* ou

Tégmen, *m.* membrana interna da semente. (Lat. *tegmen,* contr. de *tegimen,* de *tegere*).

* **Têgo,** *m.* (gir.) o mesmo que *padre.*

* **Tégula,** *f.* gênero de molluscos gasterópodos. (Lat. *tegula,* de *tegere*).

* **Tegumentar,** *adj.* relativo a

Tegumento, *m.* parte externa, tudo o que serve pâra cobrir *ou* revestir; invólucro de uma semente; o cálice das plantas; a corolla. (Lat. *tegumentum,* de *tegere*).

Teia[1], *f.* tecido de linho, algodão, cânhamo, etc.; trama; organismo; (fig.) intriga; entrêcho; série; circo; gradeamento, constituíndo uma divisória no pavimento de algumas igrejas; * (ant.) divisão *ou* estrema territorial; espécie de cotão, que se fórma em volta de algumas uvas e botões de certas plantas; rêde que as aranhas tecem, pâra colhêr insectos *ou* outras prêsas. (Lat. *tela,* contr. do hypoth. *texela,* de *tegere*).

Teia[1], *f.* (poet.) facho, tocha, archote, têda. Cf. C. da Ericeira, *Henriqueida,* VI, 36. (Lat. *tæda*).

* **Teifol,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.

Teiga, *f.* espécie de cêsto; antiga medida pâra cereaes. (Contr. de *taleiga*).

* **Têigula,** *f.* (ant.) pequena teiga.

Teima, *f.* acto *ou* effeito de teimar; teimosia; insistência. (Cast. *tema*).

Teimar, *v. i.* obstinar-se; insistir; sarrazinar; * *v. t.* insistir em; pretendêr com insistência. «...a sobrinha *teimava* não enjeitar o filho...» Camillo, *Volcoens,* p. 90. (De *teima*).

* **Teimosa,** *f.* (bras. do Ceará) o mesmo que *mandureba.*

Teimosamente, *adv.* de modo *teimôso;* pertinazmente.

Teimosia, *f.* qualidade do que é *teimôso;* teima excessiva.

Teimosice, *f.* o mesmo que *teimosia.*

Teimôso, *adj.* que teima; persistente; que tem birras. (De *teima*).

* **Teio,** *m.* (prov.) o mesmo que *cerne.*

Teipoca, *f.* árvore apocýnea do Brasil.

Teira, *f.* peixe acanthòpterýgio.

Teiró, *m.* * travéssa perpendicular que, cravada na cabêça do vessadoiro, sustenta e trespassa o temão; (fig.) teima.

* **Teiroga**[1], *f.* o mesmo que *teiró.*

* **Teiroga**[2], *f.* (pesc.) o mesmo que *ourega.*

* **Teité,** *interj.* (bras. do N.) (designativa de *compadecimento*). (T. tupi).

Teiu, *m.* planta euphorbiácea do Brasil; * grande lagarto do Brasil.

Teixe, *m.* berloque antigo, de oiro. (Outra fórma de *dixe*).

Teixo, *m.* árvore conífera. (Lat. *taxus*).

Teixugo, *m.* (V. *texugo*).

Tejadilho, *m.* tecto de vehículos. (Cast. *tejadillo,* de *tejado*).

* **Tejo**[1], *m.* Nome que, no Algarve, se dá a um dos compartimentos das marinhas.

* **Tejo**[2], *m.* (bras. do S.) espécie de jôgo, em que se atiram moédas de cobre sôbre uma faca fincada no chão, dentro de um pequeno quadro. (T. cast.)

Tejoila, *f.* (pop.) um dos ossos do casco do cavallo.

* **Teju,** *m.* o mesmo que *teyu.*

Teju-açu, *m.* grande lagarto do Brasil.

Tejuco, *m.* planta cucurbitácea do Brasil.

* **Tejupa,** *m.* (bras. do N.) barraca miserável; casa de palha. (Do guar. *teyupab*).

Tela, *f.* teia, tecido; pano grôsso *ou* encorpado, revestido de tinta branca *ou* pardacenta, e sôbre o qual se pintam os quadros; quadro; (des.) arena

*

pâra torneios; (ext.) objecto de discussão; momento em que se discute. (Lat. *tela*. Cp. *teia*).

Telamones, *m. pl.* figuras de homens, a que, em architectura, se dá a mesma applicação que ás cariátides. (Lat. *telamones*).

* **Telangéctasia,** *f.* dilatação dos vasos organicos. (Do gr. *telos* + *angeion* + *ektasis*).

Telão, *m.* pano, contendo annúncios, e pendente adiante do pano de bôca, nos theatros. (De *tela*).

* **Telaría,** *f.* (des.) grande porção de telas. (De *tela*).

* **Telária,** *f.* planta da serra de Cintra.

* **Telantógrapho,** *m.* pequeno apparêlho telegráphico, recentemente inventado, e destinado a transmittir pêlo fio a escrita em *fac-simile*, com a mesma facilidade com que a voz se transmitte pêlo teléphono. (Do gr. *telè* + *antos* + *graphein*).

* **Telearca,** *m.* funccionário que, entre os thebanos, era encarregado da limpêza das ruas, canalizações, etc.

Teléfono, *m.* (e der.) o mesmo que *teléphono*, etc.

* **Telega,** *f.* carro de quatro rodas, descoberto e tôsco, usado na Sibéria.

Telégrafo, *m.* (e der.) o mesmo que *telégrapho*, etc.

Telegramma, *m.* notícia, informação, pergunta *ou* resposta que se transmitte pêlo telégrapho. (Do gr. *telè* + *gramma*).

Telegraphado, *part.* de

Telegraphar, *v. i.* mandar telegramma *ou* telegrammas; * *v. t.* communicar pêlo telégrapho. (De *telégrapho*).

Telegraphia, *f.* arte de construír telégraphos e fazêr uso dêlles. (De *telégrapho*).

Telegraphicamente, *adv.* de modo *telegráphico;* por meio do telégrapho.

Telegráphico, *adj.* relativo ao *telégrapho;* que se realiza por meio do telégrapho; em que funcciona o telégrapho; * (fig.) que se transmitte *ou* se communica rapidamente.

Telegraphista, *m.* e *f.* empregado *ou* empregada que, trabalhando no telégrapho, transmitte telegrammas e decifra os que vêm de outro ponto. (De *telégrafo*).

Telégrapho, *m.* apparêlho próprio pâra transmittir, a distância, quaesquer communicações; logar *ou* casa onde funcciona êsse apparêlho. (Do gr. *telè* + *graphein*).

* **Telegu,** *m.* idioma indiano, falado em Telinga.

* **Telèïconógrapho,** *m.* apparêlho pâra reproduzir um desenho a distância, por meio de correntes transmittidas por fios eléctricos. Cf. Mélida, *Vocabulário*. (Do gr. *telè* + *eikon* + *graphein*).

Telemetria, *f.* arte de medir distâncias. (De *telêmetro*).

Telemétrico, *adj.* relativo á *telemetria*.

* **Telêmetro,** *m.* instrumento pâra medir distâncias rapidamente. (Do gr. *telè* + *metron*).

Teleólogia, *f.* doutrina àcêrca das causas finaes; theoria que explica os sêres pêlo fim a que apparentemente são destinados. (Do gr. *telos, teleos* + *logos*).

Teleológico, *adj.* relativo á *teleologia*.

* **Teleósteos,** *m. pl.* animaes de esquelêto ósseo, comprehendendo os peixes de ordem superiôr. (Do gr. *telos, teleos* + *osteon*).

* **Telepathia,** *f.* (neol.) estado mórbido das pessôas, de quem se diz que, sem fazêr uso da vista natural, vêem e conhecem o que se passa muito longe dellas. (Do gr. *telè* + *pathos*).

* **Telepáthico,** *adj.* relativo á *telepathia*.

* **Telephonado,** *part.* de

* **Telephonar,** *v. t.* communicar pêlo teléphono; *v. i.* fazêr communicações pêlo teléphono. (De *teléphono*).

† **Telephone,** *m.* o mesmo que *teléphono*. (T. francês, desnecessariamente usado em vêz de *teléphono* ou *telephónio*).

Telephonia, *f.* arte de fazêr chegar os sons a grande distância. (De *teléphono*).

Telephónico, *adj.* relativo á telephonia *ou* ao *teléphono*.

* **Telephónio,** *m.* o mesmo que *teléphono*. Cf. Gonç. Guimarães, *Vocab. Etymol.*

Teléphono, *m.* apparêlho, pâra transmittir sons *ou* vozes a grande distância. (Do gr. *telè* + *phonè*).

* **Teléphoro,** *m.* gênero de insectos coleópteros. (Do gr. *telè* + *phoros*).

* **Telephote,** *m.* apparêlho de invenção recentíssima, o qual reúne *ou* tenta reúnir ás condições do telégrapho e do teléphono a de fazêr que vejamos o que se passa no logar donde nos telephonam. (Do gr. *tele* + *photos*).

* **Telephotographia,** *f.* arte de photographar, a grande distância. (De *telephotographo*).

* **Telephotográphico,** *adj.* relativo á *telephotographia*.

* **Telephotógrapho,** *m.* aquêlle que pratíca a telephotographia. (Do gr. *telè* + *photos* + *graphein*).

* **Teléquia,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

Telescópico, *adj.* relativo ao

Telescópio, *m.* Nome genérico dos instrumentos ópticos, destinados a observar os objectos distantes; apparêlho pâra observar os astros; * pequena constellação meridional. (Do gr. *telè* + *skopein*).

* **Telescriptôr,** *m.* apparêlho recentemente inventado, (1897), e que, applicado a uma rêde telegráphica *ou* telephónica, estabelece uma corrente que põi em movimento um mechanismo destinado a imprimir lêtras a distância. (Do gr. *telè* + lat. *scriptor*).

* **Telésia,** *f.* (min.) saphira branca, typo dos crystaes hyalinos.

Têlha, *f.* peça, feita geralmente de barro cozido, e servindo especialmente pâra a cobertura de edifícios; (fam.) mania, bôlha; * chapéu de mulher, com as abas erguidas *ou* voltadas pâra cima lateralmente. (Do lat. *tegula*, de *tegere*).

Telhado, *part.* de *telhar; m.* parte externa da cobertura de um edifício, feita geralmente de têlhas; conjunto das têlhas, que cobrem uma construcção; cobertura de uma construcção; * (ant.) coberta de navio; * (fam.) grande mania, têlha excessiva. «O João não tem têlha, tem *telhado*.»

Telhadôr, *m.* aquêlle que têlha; tampa de uma vasilha de barro. (De *telhar*).

Telhadura, *f.* acto *ou* effeito de *telhar;* logar onde se fazem têlhas. (De *telhar*).

Telhal, *m.* fôrno onde se cozem têlhas; logar onde há fornos pâra cozêr têlhas. (De *têlha*).

Telhão, *m.* grande têlha; têlha prensada. (De *têlha*).

Telhar, *v. t.* cobrir com têlhas. (De *têlha*).

Telheira, *f.* fábrica de têlhas; fábrica de olleiro. (De *têlha*).

Telheiro, *m.* fabricante de têlhas; simples cobertura de têlha, pâra abrigo de pessôas, de animaes, de lenha, utensílios de lavoira, etc.; alpendre. (De *têlha*).

Telhice, *f.* (fam.) mania, têlha. (De *têlha*).

Telhinhas, *f. pl.* dois fragmentos de loiça, que se fazem soar, percutindo-os um com o outro. (De *têlha*).

Têlho, *m.* têsto de barro; pedaço de barro, servindo de têsto. (Do lat. *tegulum*, de *tegere*).

Telhudo, *adj.* (fam.) maníaco, que tem têlha. (De *têlha*).

Telilha, *f.* tela fina. (De *tela*).

* **Telinga,** *m.* idioma do reino de Telinga; o mesmo que *telegu*.

Telipote-iba, *m.* o mesmo que *guira*.

* **Telitône,** *m.* (prov. trasm.) vestido espaventoso, com muitas fitas e laços.

Teliz, *m.* pano pâra cobrir a sella do cavallo. (Do lat. *trilix*, de *tres* + *licium*).

Tellina, *f.* mollusco acéphalo.

* **Tellurato,** *m.* qualquer sal, proveniente do ácido tellúrico. (De *tellúrio*).

* **Tellurêto,** *m.* combinação do tellúrio com outro metal. (De *tellúrio*).

Tellúrico, *adj.* relativo ao *tellúrio;* relativo á terra.

* **Tellurífero,** *adj.* que contém tellúrio. (Do lat. *tellus*, *telluris* + *ferre*).

Tellúrio, *m.* metal simples e raro, friável e similhante ao enxôfre. (Do lat. *tellus*, *telluris*).

* **Telo,** *m.* (gir.) jumento.

Tèlòdinâmico, *adj.* ou

Tèlòdynâmico, *adj.* Diz-se da transmissão da fôrça de um dado motôr a uma grande distância. (Do gr. *telê* + *dunamis*).

* **Telometria,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *telemetria*.

* **Telométrico,** *adj.* relativo á *telometria*.

* **Telómetro,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *telêmetro*.

* **Telónio,** *m.* mêsa, onde se recebiam as rendas públicas; logar em que se mercadeja *ou* em que se chatina. (Lat. *telonium*, do gr. *telonion*).

Tema, *m.* (e der.) o mesmo que *thema*, etc.

Temão, *m.* peça comprida do carro *ou* do arado, a que se atrelam os animaes que puxam o mesmo arado *ou* carro; lança de carruagem; tirante, tiradoira; barra do leme; (ext.) o leme; (fig.) governação, direcção. (Lat. *temo*).

Temberatu, *m.* planta rutácea.

* **Tembetara,** *f.* o mesmo que *metara*.

Temblado, *part.* de

Temblar, *v. t.* afinar (instrumentos), uns pêlos outros. (Corr. de *temperar*).

* **Temboíba,** *f.* (bras.) árvore silvestre.

Temedoiro, *adj.* (des.) o mesmo que *temível*.

* **Temembós,** *m. pl.* tribu de índios do Brasil, no Maranhão.

Temente, *adj.* que teme. (Lat. *timens*, de *timere*).

Temêr, *v. t.* têr mêdo *ou* receio; tributar grande respeito *ou* reverência; *fazêr-se* ~, tornar-se temido, causar temôr. (Lat. *timere*, talvêz do gr. *deima*).

* **Temerando,** *adj.* (des.) que se deve temêr; temerôso; temível. Cf. F. Barreto, *Eneida*, II, p. 41. (De *temêr*).

Temerariamente, *adv.* de modo *temerário;* com temeridade; de modo arriscado.

Temerário, *adj.* precipitado, imprudente; arriscado; audaciôso; atrevido; que mostra audácia. (Lat. *temerarius*, de *temere*).

Temeridade, *f.* qualidade do que é temerário; imprudência, ousadia. (Lat. *temeritas*, de *temere*).

* **Temero,** *adj.* (bras. do Ceará) o mesmo que *temerário*. (Do port.)

Temerosamente, *adv.* de modo *temerôso;* com pavôr.

Temerôso, *adj.* que infunde temôr; terrível; que tem mêdo; medrôso. (De *temêr*).

* **Têmia,** *f.* gênero de aves da ordem dos pássaros. (Liga-se a *têmio?*)

Temido, *part.* de *temêr;* que tem mêdo; temente; que causa mêdo; assustadôr.

* **Temiminós,** *m. pl.* tribu selvagem do Brasil.

* **Têmio,** *m.* espécie de côrvo de Java.

* **Temível,** *adj.* que se póde *ou* se deve *temêr;* que causa temôr.

Temivelmente, *adv.* de modo *temível*.

* **Temjarro,** *m.* pequeno pássaro, da fam. dos tordos, (*saxicola aemanthe*, Lin.) (Cp. *tanjasmo*).

* **Temnodonte,** *m.* gênero de peixes malacòpterýgios.

* **Temnóptero,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

Temoneira, *f.* (naut.) espaço em que se move o pinçote do leme. (Do lat. *temo*, *temonis*).

Temoneiro, *m.* aquêlle que governa o temão das embarcações; (fig.) aquêlle que dirige *ou* regula qualquer coisa; guia. (Do lat. *temo*, *temonis*).

Temôr, *m.* acto *ou* effeito de temêr; mêdo, susto; sentimento de respeito *ou* reverência; (fig.) pessôa *ou* coisa que causa mêdo; pontualidade; escrúpulo; zêlo. (Do lat. *timor*, de *timere*).

Têmpera, *f.* acto *ou* effeito de *temperar;* temperatura; banho, em que se temperam os metaes, introduzindo-os candentes em água fria; (fig.) feitio, índole; austeridade; cunha, em vários apparêlhos; preparação, que se dava aos falcões e a outras aves que no dia seguinte se deviam empregar na caça.

Temperadamente, *adv.* de modo *temperado;* com moderação; prudentemente.

Temperado, *part.* de *temperar;* moderado; suavizado; agradável; delicado; e diz-se da zona terrestre, collocada entre os trópicos e os círculos polares, e em que o clima é mais *ou* menos moderado.

Temperadôr, *m.* e *adj.* o que tempera; moderadôr. (Lat. *temperator*, de *temperare*).

Temperamento, *m.* o mesmo que *têmpera;* carácter; modo de constituïção de um côrpo animal; compleição; qualidade predominante num organismo; mistura proporcional de coisas; combinação; mescla; * temperança, moderação, ordem. (Lat. *temperamentum*, de *temperare*).

Temperança, *f.* qualidade *ou* virtude de quem é moderado *ou* de quem modera appetites e paixões; sobriedade; parcimónia. (Lat. *temperantia*, de *temperans*).

Temperante, *adj.* que tempéra; que tem temperança; calmante. (Lat. *temperans*, de *temperare*).

Temperar, *v. t.* misturar proporcionalmente; adubar; moderar o gôsto *ou* sabôr de; preparar; predispôr; endurecêr, tornar consistente (o metal); (fig.) fortificar, dar vigôr a; amenizar, tornar suave; harmonizar; governar; afinar (instrumentos); alliar, addicionar a. (Lat. *temperare*, de *tempus*).

Temperatura, *f.* estado de frio *ou* calôr, de humidade *ou* seccura do ar, impressionando os nossos orgams; grau apreciável de calôr ou frio, num logar *ou* côrpo; (fig.) situação *ou* estado moral; acção. (Lat. *temperatura*, de *temperare*).

Tempereiro, *m.* utensílio, com que as tecedeiras esticam o pano no tear; cada um dos paus da nora. (De *temperar*).

Tempérie, *f.* temperamento; temperatura. (Lat. *temperies*, de *temperare*).

Temperilha, *f.* coisa que tempera; (fig.) meio de moderar a má disposição de alguém. (De *temperar*).

Temperilho, *m.* govêrno das rédeas; modo de as governar; tempêro ordinário; * (des.) geito pâra fazêr qualquer coisa com acêrto. (De *temperar*).

Tempêro, *m.* substância com que se aduba a comida; estado da comida adubada; meio de dirigir *ou* effectuar uma negociação; remédio; palliativo; têmpera. (De *temperar*).

Tempestade, *f.* violenta agitação atmosphérica, muitas vêzes acompanhada de chuva, granizo, trovões; grande estrondo; (fig.) agitação do espírito; agitação moral; grande perturbação. (Do lat. *tempestas*, de *tempus*).

Tempesteado, *part.* de

Tempestear, *v. t.* agitar; maltratar; *v. i.* fazêr grande estrondo. (De *tempestade*).

Tempestivamente, *adv.* de modo *tempestivo;* opportunamente; em occasião própria.

Tempestivo, *adj.* que vem *ou* succede no tempo próprio; opportuno. (Lat. *tempestivus,* de *tempestas*).

Tempestuar, *v. i.* tempestear; enfurecêr-se. (De *tempestade*).

Tempestuosamente, *adv.* de modo *tempestuôso.*

Tempestuosidade, *f.* qualidade do que é

Tempestuôso, *adj.* que traz tempestade; em que há tempestade; procellôso; sujeito a tempestades; (fig.) violento; muito agitado. (Lat. *tempestuosus,* de *tempestas*).

Templário, *m.* cavalleiro da Ordem militar, instituída em Jerusalém em 1118, perto do logar onde estivera o templo de Salomão. (De *templo*).

* **Temple,** *m.* (ant.) a Ordem militar dos templários. (Fr. *temple,* se não alter. do port. *templo*).

* **Templeiro,** *m.* (des.) o mesmo que *templário.*

* **Templetónia,** *f.* gênero de plantas leguminosas.

Templo, *m.* logar descoberto e elevado, consagrado pêlos áugures, entre os romanos; edifício público, consagrado ao culto religiôso; igreja; sala, em que se celebram as sessões da maçonaria; a Ordem militar dos templários; (fig.) logar mysteriôso e respeitável; recordação perenne das acções memoráveis. (Lat. *templum,* do gr. *temenos*).

Tempo, *m.* duração calculável das coisas; duração limitada, em opposição á eternidade; successão de dias, horas, momentos; período; época actual; estado atmosphérico; os séculos; época notável que se preannunciou; ensejo, conjunctura; estação própria; occasião própria; (mus.) movimento, parte de um movimento; (gram.) cáda uma das inflexões, que indicam nos verbos o momento a que se refere o estado *ou* a acção; *a* ∼, (loc. adv.) opportunamente; nem cêdo nem tarde. (Lat. *tempus,* do gr. *temnein*).

Temporada, *f.* grande *ou* certo espaço de tempo. (Do lat. *tempus, temporis*).

Temporal, *adj.* temporário, que passa com o tempo; que dura certo tempo; profano; mundano; (anat.) relativo ás fontes da cabêça; *m.* o mesmo que *tempestade;* região temporal do crânio, entre o ôlho e a orêlha. (Lat. *temporalis,* de *tempus*).

Temporalidade, *f.* qualidade do que é temporal *ou* provisório; interinidade; *pl.* prebendas; rendimentos ecclesiásticos. (Lat. *temporalitas,* de *temporalis*).

Temporalizado, *part.* de

Temporalizar, *v. t.* tornar temporal; secularizar. (De *temporal*).

Temporalmente, *adv.* de modo *temporal;* temporariamente.

Temporâneo, *adj.* o mesmo que *temporário.* (Lat. *temporaneus,* de *tempus*).

* **Temporanmente,** *adv.* de modo *temporão;* antes do tempo próprio; antecipadamente.

Temporão, *adj.* que vem *ou* succede antes do tempo apropriado; que amadurece primeiro que outros. (falando-se de frutos); prematuro. (De *temporâneo*).

Temporariamente, *adv.* de modo *temporário;* provisoriamente; interinamente.

Temporário, *adj.* que dura certo tempo; transitório; provisório; relativo a tempo. (Lat. *temporarius,* de *tempus*).

Têmporas, *f. pl.* os três dias de jejum, que há numa semana, em cáda estação do anno. (Lat. *tempora,* pl. de *tempus*).

Temporização, *f.* acto *ou* effeito de *temporizar.*

Temporizado, *part.* de *temporizar.*

Temporizadôr, *m.* e *adj.* o que temporiza. (De *temporizar*).

Temporizamento, *m.* o mesmo que *temporização.*

Temporizar, *v. t.* adiar, demorar; *v. i.* esperar outra occasião; contemporizar; condescendêr. (Do lat. *tempus, temporis*).

* **Têmporò-auricular,** *adj.* (anat.) Diz-se de um dos músculos da orêlha.

* **Têmporò-maxillar,** *adj.* (anat.) Diz-se de um músculo que pertence ao ôsso temporal e ao maxillar.

* **Temposa,** *f.* (gir.) o mesmo que *tamposa.*

* **Tempo-será,** *m.* (bras.) espécie de brinquêdo de crianças. (Talvêz corr. do tupi *gemaçorai*).

* **Tempre,** *m.* (ant.) o mesmo que *temple.*

* **Tempreiro,** *m.* o mesmo que *templeiro.* (De *tempre*).

* **Tem-te-lá,** *m.* Nome que, em Penafiel, se dá á *codorniz.*

Tem-tem, *m.* (fam.) equilíbrio, em relação ás crianças que dão os primeiros passos. (De *têr*).

Tem-te-na-raiz, *m.* o mesmo que *trigueirão.* (T. onom., por imitação do canto dessa ave).

Temulência, *f.* estado do que é temulento; estado mórbido, similhante á embriaguêz. (Lat. *temulentia,* de *temulentus*).

Temulento, *adj.* bêbedo, ébrio; em que há orgias *ou* scenas de embriaguêz. (Lat. *temulentus*).

Tenacidade, *f.* qualidade do que é tenaz; (fig.) contumácia; apêgo; avarêza. (Lat. *tenacitas,* de *tenax*).

* **Tenalgia,** *f.* (med.) dôr nos tendões. (Do gr. *tenon* + *algos*).

Tenalha, *f.* pequena obra de duas faces, nas fortalêzas, apresentando um ângulo reintrante pâra o lado do campo. (Fr. *tenaille,* do lat. *tenacula*).

Tenalhão, *m.* obra de fortificação, que assenta algumas vêzes em cáda uma das faces de uma meia-lua. (De *tenalha*).

* **Tenaría,** *f.* (ant.) officina de cortidôr de pelles. (Talvêz por *tanaria,* do rad. de *tanino*).

Tenaz, *adj.* que está muito adherente; que tem grande cohesão; viscôso; que segura com firmêza; aferrado; pertinaz; firme; constante; obstinado; (fig.) sovina, avarento; *f.* instrumento de metal, compôsto de duas lâminas, que se alargam e se apertam pâra agarrar *ou* arrancar qualquer objecto; pinça. (Lat. *tenax,* de *tenere*).

Tenazmente, *adv.* de modo *tenaz;* com afinco; com pertinácia.

Tenca, *f.* peixe cyprinoide de água dôce; taínha dos rios. (Do lat. *tinca*).

Tença, *f.* pensão, com que se remuneram serviços; (ant.) acto de *têr.*

Tenção, *f.* resolução, intento, plano; devoção; (jur.) parecêr escrito e fundamentado dos juízes de segunda instância, no julgamento de algumas causas; divisa de brasão, relativa a feitos gloriosos; contenda, briga; composição poética, em que dois *ou* mais trovadôres contendiam, injuriando-se por vêzes. (Do lat. *tentus*).

Tenceiro, *m.* (ant.) cobradôr de tenças. (De *tença*).

Tencionado, *part.* de

Tencionar, *v. t.* fazêr tenção de; planear, projectar; *v. i.* (jur.) escrevêr tenção, em processos forenses. (De *tenção*).

Tencionário, *m.* aquêlle que recebe tença. (De *tença*).

Tencioneiro, *adj.* ou

Tençoeiro, *adj.* (des.) que anda desavindo com alguém; teimôso, pertinaz. (De *tenção*).

Tenda, *f.* barraca de campanha; pequeno estabelecimento de mercieiro; * barraca de feira, pâra venda de quinquilharias. (B. lat. *tenda*, do lat. *tendere*).

* **Tendaes,** *m. pl.* (prov. alg.) varaes assentes na extremidade dos fuselos. (Cp. *tendal*).

Tendal, [1] *m.* tolda fixa na primeira coberta de um navio; logar onde se assentam as fôrmas, nos ingenhos de açúcar; * (prov. trasm.) pano branco de linho, com que se cobre a massa do pão, até levedar. (De *tendêr*).

Tendal [2], *m.* logar onde se tosquiam ovêlhas. (Os diccion. ligam êste significado com o de *tendal* [1]. Creio porém que *tendal* [2] é corr. de um hypoth. *tondal*, que presuppõi *tonda*, termo existente ainda na chorographia nacional, e que póde sêr o substantivo verbal do lat. *tondere*, tosquiar).

Tendão, *m.* (anat.) feixe de fibras, mais *ou* menos longo, e ordinariamente achatado, situado na extremidade dos músculos, dos quaes se distingue pêla naturêza das suas fibras e porque não é contráctil. (Do lat. *tendere*).

Tendedeira, *f.* tábua, em que se tende o pão que se há de cozêr. (De *tendêr*).

Tendeira, *f.* mulher que vende em tenda; dona de tenda; mulher de tendeiro. (Fem. de *tendeiro*).

Tendeiro, *m.* aquêlle que vende em tenda; dono de tenda; (pop.) o diabo. (De *tenda*).

Tendência, *f.* propensão, inclinação; fôrça que determina o movimento de um côrpo; disposição; intenção; vocação. (De *tendente*).

Tendente, *adj.* que tende; que tem vocação; que se inclina. (Lat. *tendens*, de *tendere*).

Tendêr, *v. t.* estender; desfraldar; batêr e arredondar na masseira *ou* numa tigela (o pão que se vai cozêr); * (ant.) o mesmo que *intendêr; v. i.* têr vocação; inclinar-se; propendêr; destinar-se; dispôr-se; aspirar; aproximar-se. (Do lat. *tendere*, do gr. *teinein*).

† **Tender,** (l. *tênder*), *m.* carro que, nos combóios, transporta a água e o carvão necessários á locomotôra. (T. ingl.)

Tendido, *part.* de *tendêr*.

Tendilha, *f.* pequena tenda. (De *tenda*).

Tendilhão [1], *m.* barraca de campanha. (De *tendilha*).

Tendilhão [2], *m.* (Corr. de *tentilhão*).

Tendinôso, *adj.* relativo aos tendões. (De *tendão*).

Tendola, *f.* (pop.) tenda reles. (De *tenda*).

* **Tene,** *m.* árvore do Congo.

Tenebrário, *m.* candieiro que está acceso durante o officio de trevas, na semana santa. (Lat. *tenebrarius*, de *tenebræ*).

Tenebrião, *m.* gênero de insectos coleópteros. (Lat. *tenebrio*, de *tenebrare*).

Tenebricosidade, *f.* qualidade do que é tenebricôso. (Lat. *tenebricositas*, de *tenebricosus*).

Tenebricôso, *adj.* (des.) obscuro; perturbado de intendimento. (Lat. *tenebricosus*, de *tenebricus*).

Tenebrosidade, *f.* qualidade do que é tenebrôso. (Lat. *tenebrositas*, de *tenebrosus*).

Tenebrôso, *adj.* cheio *ou* coberto de trevas; escuro; caliginôso; (fig.) terrível; indigno, criminôso; afflictivo; pungente; medonho. (Lat. *tenebrosus*, de *tenebræ*).

* **Tenedeira,** *f.* casta de uva branca algarvia.

Tenência, *f.* cargo de tenente; habitação de tenente; antiga repartição do tenente-general de artilharia. (De *tenente*).

Tenente, *m.* aquêlle que substitue um chefe na ausência dêste; pôsto militar, immediatamente inferiôr ao de capitão; * *adj. á mão*~, (loc. adv.) á queima-roupa, muito de perto. (Lat. *tenens*, de *tenere*).

* **Tenente-coronel,** *m.* official do exército, de graduação immediatamente inferiôr á de coronel.

* **Tenente-general,** *m.* (des.) official do exército, que tinha graduação immediatamente inferiôr á de general.

* **Tenente-rei,** *m.* (ant.) governadôr de praça forte.

Tenêsmo, *m.* (med.) sentimento dolorôso, na bexiga *ou* na região anal, com desejo contínuo, mas quási inútil, de urinar *ou* evacuar. (Lat. *tenesmus*, do gr. *teinesmos*).

Tenesmódico, *adj.* acompanhado de tenêsmo. (Do gr. *teinesmodès*, de *teinesmos*).

* **Tenhosa,** *f.* pássaro do mar da Índia. Cf. *Hist. Trag. Marit.*, p. 175.

Têniа, *f.* gênero de vermes intestinaes, de côrpo chato e comprido, compôsto de um grande número de anéis articulados; solitária. (Lat. *tænia*, do gr. *tainia*).

* **Teníase,** *f.* doênça produzida pêla têniа.

Tenífugo, *adj.* Diz-se do medicamento, destinado a expulsar a têniа. (Do lat. *tænia* + *fugare*).

* **Teniobrânchio,** (l. *teniobrank...*), *adj.* (zool.) que tem as brânchias em fórma de fita. (Do gr. *tainia* + *brankhia*).

* **Teniocarpo,** *m.* planta trepadeira da América tropical. (Do gr. *tainia* + *karpos*).

Tenioide, *adj.* similhante á têniа; *m. pl.* peixes acanthôpterýgios, de feitio análogo ao da têniа. (Do gr. *tainia* + *eidos*).

* **Teníopo,** *adj.* (zool.) que apresenta nos olhos listras de côr. (Do gr. *tainia* + *ops*).

* **Teníóptero,** *adj.* (zool.) que tem listras de côr nas asas *ou* barbatanas. (Do gr. *tainia* + *pteron*).

* **Teníósomo,** (l. *tenioss...*), *adj.* (zool.) que tem o côrpo em fórma de fita. (Do gr. *tainia* + *soma*).

* **Teníoto,** *adj.* (zool.) que tem orêlhas compridas e estreitas. (Do gr. *tainia* + *ous, otos*).

* **Tenite,** *f.* (min.) combinação ferruginosa, que entra no ferro meteórico e que se apresenta em fórma de tiras delgadas. (Do gr. *tainia*, tira, faixa).

* **Tenonite,** *f.* (med.) inflammação da cápsula de Tenon, no ôlho. (De *Tenon* n. p.)

* **Tenontagra,** *f.* (med.) espécie de gôta que se localiza nos tendões largos.

Tenôr, *m.* (mus.) voz de homem, mais alta que a de barýtono; pessôa que tem essa voz; (ant.) o mesmo que *teôr*. (B. lat. *tenor*, do lat. *tenere*).

* **Tenosynite,** *f.* (med.) doênça, caracterizada por sensação de fadiga local, dôr e engorgitamento de um tendão. (Do gr. *tenon* + *sun*).

Tenotomia, *f.* córte de tendões; córte de um órgam qualquer. (Do gr. *tenon* + *tomè*).

Tenramente, *adv.* de modo *tenro;* com ternura, ternamente.

Tenreira, *f.* (ant.) o mesmo que *vitella*. (Fem. de *tenreiro*).

Tenreiro, *adj.* tenro; *m.* (ant. e prov. trasm.) o mesmo que *novilho*. (De *tenro*. Cp. cast. *ternero*).

Tenro, *adj.* molle; brando; frêsco, recente; mimôso; delicado; viçôso; que dura há pouco tempo; pouco crescido. (Do lat. *tener*).

Tenrura, *f.* qualidade do que é *tenro*.

* **Tensa,** *f.* carroça, em que se levavam as imagens dos deuses, nos jogos circenses. (Lat. *tensa* ou *thensa*, or. incerta).

Tensamente, *adv.* de modo *tenso*.

Tensão, *f.* qualidade *ou* estado do que é tenso; fôrça expansiva; rigidêz, em certas partes do organismo. (Lat. *tensio*, de *tendere*).

Tensivo, *adj.* que produz tensão. (De *tenso*).

Tenso, *adj.* estendido com fôrça; esticado; re-

tesado; (fig.) muito applicado. (Lat. *tensus*, de *tendere*).

Tensôr, *adj.* que estende; *m.* (anat.) músculo que serve pâra estendêr qualquer membro *ou* orgam. (De *tenso*).

Tenta, *f.* (cir.) instrumento pâra sondar feridas; * corrida de novilhos, logo depois da ferra e da enchocalhação, por diversão *ou* pâra lhes experimentar a disposição pâra as lides tauromáchicas. (De *tentar*).

Tentação, *f.* acto *ou* effeito de tentar; disposição de ânimo pâra a prática de coisas indifferentes *ou* censuráveis; desejo vehemente. (Lat. *tentatio*, de *tentare*).

* **Tentaculado,** *adj.* (zool.) que tem tentáculos. (De *tentáculo*).

* **Tentacular,** *adj.* relativo a *tentáculo*.

Tentaculífero, *adj.* que tem tentáculos; *m. pl.* ordem de molluscos cephalópodos. (Do lat. *tentaculum* + *ferre*).

* **Tentaculiforme,** *adj.* que tem fórma de tentáculo. (Do lat. *tentaculum* + *forma*).

Tentáculo, *m.* (zool.) appêndice móvel, não articulado, que, na cabêça *ou* na parte anteriôr dos animaes, serve geralmente de órgam tactil; * (fig.) câda um dos meios, de que se serve a ambição *ou* a astúcia pâra attingir e apprehendêr aquillo que a tenta. (Lat. *tentaculum*, de *tentare*).

* **Tentadeiro,** *m.* (neol.) logar cercado, onde se tentam novilhos e se ferra o gado. (De *tentar*).

* **Tentadiço,** *adj.* que se deixa tentar facilmente. (De *tentar*).

Tentado, *part.* de *tentar*.

Tentadôr, *m.* e *adj.* o que tenta; o que seduz; *m.* (pop.) o diabo. (Lat. *tentator*, de *tentare*).

Tentame, *m.* tentativa; ensaio. (Lat. *tentamen*, de *tentare*).

Tentamen, *m.* (V. *tentame*).

Tentamento, *m.* tentação; tentame. (Lat. *tentamentum*, de *tentare*).

Tentante, *adj.* o mesmo que *tentativo*. (Lat. *tentans*, de *tentare*).

Tentar, *v. t.* empregar meios pâra obtêr (o que se deseja *ou* se emprehende); procurar conseguir; emprehendêr; aventurar, arriscar; instigar pâra o mal *ou* pâra o peccado; provocar; procurar seduzir; experimentar a fé *ou* a paciência de; cansar desejo a; exercitar; instaurar *ou* apresentar em juízo (acção *ou* demanda); * procedêr á tenta *ou* corrida de (novilhos). (Lat. *tentare*, talvêz freq. de *tenere*).

Tentativa, *f.* tentação; ensaio, experiência. (Fem. de *tentativo*).

Tentativo, *adj.* que tenta; que se póde tentar *ou* experimentar. (Lat. *tentativus*, de *tentare*).

Tente, *adj.* (Contr. de *tenente*).

Tenteado, *part.* de *tentear*.

Tenteadôr, *m.* e *adj.* o que tenteia. (De *tentear*).

Tentear [1], *v. t.* investigar *ou* sondar com tenta; (ext.) examinar; ensaiar; tactear. (De *tenta*).

Tentear [2], *v. t.* dirigir com tento; calcular com attenção; dar attenção a; entretêr; marcar com tentos; distribuír *ou* empregar com tento *ou* parcimónia. (De *tento*).

Tenthredém, *f.* gênero de insectos hymenópteros. (Do gr. *tenthredon*).

* **Tenthrêdo,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *tenthredém*.

Tentilhão, *m.* pássaro conirostro; peixe labroide, também chamado *bodião*.

* **Tentilhão-da-Índia,** *m.* Nome que, em Melres, se dá ao *dom-fafe*.

* **Tentim,** *m.* (des.) pequeno tento. (De *tento*)

* **Tentim-por-tentim,** *loc. adv.* minuciosamente, por miúdo; ponto por ponto; com todos os pormenores. (De *tentim*).

Tento, *m.* attenção; precaução, cuidado; pauzinho em que se apoia a mão, pâra pintar com firmêza; peça com que se marcam pontos, ao jôgo; (fig.) cálculo; * (gir.) bofetada. (Lat. *tentus*, de *tenere*).

Tentório, *m.* barraca de campanha. (Lat. *tentorium*, de *tendere*).

* **Tentos,** *m. pl.* (bras. do S.) pequenas tiras de coiro, na parte posteriôr do lombilho, ás quaes se prende qualquer coisa que se queira trazêr á garupa.

Tênue, *adj.* delgado; subtil; grácil; frágil; pequeníssimo; débil; pouco importante. (Lat. *tenuis*, de *tenere*).

Tenuëmente, *adv.* de modo *tênue;* escassamente; em pequena quantidade.

Tenuïcorne, *adj.* ou, antes

* **Tenuïcórneo,** *adj.* (zool.) que tem antennas *ou* cornos delgados. (Do lat. *tenuis* + *cornu*).

Tenuïdade, *f.* qualidade do que é tênue. (Lat. *tenuitas*, de *tenuis*).

Tenuïfloro, *adj.* (bot.) que tem flôres pequenas. (Do lat. *tenuis* + *flos, floris*).

Tenuïfoliado, *adj.* (bot.) que tem fôlhas pequenas. (De *tenue* + *foliado*).

Tenuípede, *adj.* (zool.) que tem pequenos pés. (Do lat. *tenuis* + *pes, pedis*).

Tenuïpenne, *adj.* (zool.) que tem pennas pequenas. (Do lat. *tenuis* + *penna*).

Tenuïrostro, (l. *tenuirr...*), *adj.* (zool.) que tem bico delgado e longo; *m. pl.* família de pássaros tenuírostros. (Do lat. *tenuis* + *rostrum*).

Teo... o mesmo que *theo...*, em palavras de or. grêga.

Teólogo, *m.* (e der.) o mesmo que *theólogo*, etc.

Teôr, *m.* conteúdo de uma escrita; (fig.) maneira, modo; systema, norma; qualidade. (Lat. *tenor*, de *tenere*).

Teória, *f.* (e der.) o mesmo que *theoria*, etc.

Tepe, *m.* torrão cuneiforme, que se emprega na construcção de muralhas. (Cast. *tepe*).

* **Tepente,** *adj.* o mesmo que *tépido*. Cf. Th. de Carvalho, *B. da Sêda*. (Lat. *tepens*, de *tepere*).

Tepêz, *adj.* (pop.) teimôso; pertinaz. O *Elucidário* de S. R. Viterbo diz *tepés*.

* **Tephrina,** *f.* (geol.) rocha pardacenta, talvêz o mesmo que *tephrito*.

* **Tephrita,** *f.* o mesmo que

* **Tephrito,** *m.* (geol.) typo de rochas, em que a nephelite *ou* a leucite se associa á plagioclase. (Do gr. *tephritis*, de *tephra*, cinza).

* **Tephroíta,** *f.* (min.) substância compacta, de côr cinzenta e brilho diamantino. (Cp. *tephrito*).

* **Tephromância,** *f.* espécie de adivinhação, em que se empregava a cinza dos sacrifícios. (Do gr. *tephra* + *manteia*).

* **Tephromântico,** *adj.* relativo á *tephromância*.

* **Tephrósia,** *f.* planta leguminosa, espécie de lodam.

Tepidamente, *adv.* com pouco calôr; de modo *tépido;* (fig.) tibiamente, com tibiêza, com froixidão.

* **Tepidário,** *m.* casa de banhos mornos, entre os romanos; depósito de água morna. (Lat. *tepidarium*, de *tepidus*).

Tepidêz, *f.* estado daquillo que é *tépido;* tibiêza; froixidão.

Tépido, *adj.* que tem pouco calôr, môrno; (fig.) froixo, tíbio. (Lat. *tepidus*, de *tepere*, do rad. sansc. *tap*).

Tepôr, *m.* (V. *tepidêz*). (Lat. *tepor*, de *tepere*).

* **Teque,** *m.* (naut.) peça de poleame, formada de dois moítões, um superiôr ao outro.

* **Têqui,** *adv.* Fórma pop. da loc. *até aqui*. «*Tequi* o conteúdo da escritura.» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 327.

Têr, *v. t.* segurar nas mãos *ou* entre as mãos; sustêr; agarrar; possuír; havêr; adquirir; occupar; gosar, usufruír; contêr, encerrar; reputar, julgar; alcançar; podêr dispôr; detêr; fazêr parar; sêr composto de; sentir, experimentar; trazêr vestido, trajar; dar á luz: sêr dotado de; sêr obrigado a; produzir; * ~ *a barba têsa,* não se curvar, não se deixar vencêr, sêr enérgico, recalcitrar; ~ *de,* havêr de; ~ *que,* têr necessidade *ou* obrigação de; ~ *fé,* sêr digno de crédito; ~ *mão,* detêr-se, fazêr parar; ~ *parte,* participar, sêr partícipe; * ~ *dêdo,* têr geito *ou* habilidade; ~ *pé,* andar ligeiro; ~ *a palavra,* sêr autorizado pâra falar numa assembleia; ~ *a palavra de,* recebêr *ou* guardar a promessa de; ~ *em vista,* planear, attendêr a; *v. i.* (des.) sêr equivalente; *v. p.* mantêr-se firme, segurar-se pâra não caír; sustar o passo, detêr-se; atêr-se, confiar; considerar-se, julgar-se. Outras e variadas accepções tem êste v., as quaes melhor se conhecerão pêlo sentido da phase, como em *ir têr com alguém, vir têr com alguém,* ir *ou* vir encontrar-se com alguém, ir *ou* vir juntar com alguém, apparecêr a alguém. (Do lat. *tenere*).

* **Terarcha,** (l. *terarca*), *m.* aquêlle que, entre os antigos, commandava soldados montados em elephantes.

Teratogenia, *f.* producção de monstruosidades. (Do gr. *teras, teratos* + *geneia*).

* **Teratogênico,** *adj.* relativo á *teratogenia.*

Teratologia, *f.* descripção e classificação das monstruosidades, em pathologia e em botânica. (Do gr. *teras, teratos* + *logos*).

Teratológico, *adj.* relativo á *teratologia.*

* **Teratologista,** *m.* aquêlle que trata de teratologia. (De *teratologia*).

* **Teratólogo,** *m.* aquêlle que é perito em teratologia. (Cp. *teratologia*).

* **Teratoscopia,** *f.* supposta adivinhação, baseada na observação dos phenómenos que se julgavam milagrosos. (Do gr. *teras, teratos* + *skopein*).

* **Térbio,** *m.* metal, descoberto recentemente no yttrio.

Têrça, *adj. f.* o mesmo que *terceira,* flexão de *terceiro; f.* a têrça parte de um tôdo; uma das horas canónicas; têrça parte de uma herança; intervallo musical entre duas notas, separadas por outra; peça de madeira, sotoposta aos caibros, pâra não vergarem. (Lat. *tertia,* fem. de *tertius*).

Terçado, *part.* de *terçar; m.* espada, de fôlha larga e curta.

Terçadôr, *m.* e *adj.* o que têrça; o que pugna: o que intercede. (De *terçar*).

Têrça-feira, *f.* o terceiro dia da semana.

Terçan, *f.* e *adj.* Diz-se da febre, em que os accessos se repetem de três em três dias. (Do lat. *tertiana,* fem. de *tertianus*).

Terção, *m.* rebento da cêpa, que se não cortou por occasião da poda. (Do lat. *tertianus,* de *tertius*).

Terçar, *v. t.* misturar (três coisas); dividir em três partes; atravessar, cruzar; pôr em diagonal; *v. i.* intervir; combatêr a favôr, pugnar; brigar. (Do lat. *tertiare,* de *tertius*).

Terçaria, *f.* (des.) intervenção; caução em podêr de terceiro. (Lat. *tertiaria,* fem. de *tertiarius*).

Tercedia, *f.* (des.) prazo de três annos, três mêses, três semanas e três dias, que se concedia a um devedôr, pâra solvêr a dívida. (Contr. de *terceiro* + *dia*).

Terceira, *f.* mulher que intercede; alcoviteira; têrça. (Fem. de *terceiro*).

Terceiramente, *adv.* em terceiro logar. (De *terceiro*).

* **Terceirannista,** *m.* estudante que frequênta o terceiro anno de qualquer faculdade universitária *ou* de outra escola superiôr.

Terceiro, *adj.* que numa série de três occupa o último logar; *m.* intercessôr; alcoviteiro. (De *terço*).

* **Terceiros,** *m. pl.* membros da confraria instituída sob a invocação de San-Francisco de Assis, (ant.) água-furtada. (Pl. de *terceiro*).

Tercena, *f.* (des.) tulha, *ou* celleiro, á beira do rio *ou* perto de um caes. (Do ar. *dâr-cinâ'a*).

Tercenário, *m.* o que recebe a têrça de uma herança; o que tem a têrça parte num benefício. (Do lat. *tertianus*).

Terceneiro, *m.* aquêlle que trabalha *ou* é empregado em tercenas. (De *tercena*).

Tercentésimo, *adj.* (V. *trecentésimo*).

* **Terceria,** *f.* (V. *terçaria*).

* **Tercetagem,** *f.* (des.) composição poética em tercêtos. (De *tercetar*).

Tercetar, *v. i.* (des.) fazêr tercêtos. (De *tercêto*).

Tercêto, *m.* estrophe de três versos; concêrto musical de três vozes *ou* três instrumentos. (It. *terzetto,* dem. de *terzo,* do lat. *tertius*).

Tercêtto, *m.* (e der.) (V. *tercêto,* etc.)

Têrcia, *f.* uma das horas canónicas, têrça. (Lat. *tertia,* fem. de *tertius*).

Terciarão, *m.* arco, cujas extremidades partem dos ângulos de uma abóbada ogival. (Fr. *tierceron*).

Terciário, *adj.* que está *ou* vem em terceiro logar *ou* ordem. * Diz-se dos effeitos posteriôres aos que seguem immediatamente certas affecções orgânicas; e diz-se do terceiro período geológico e dos terrenos immediatamente anteriôres ás antigas alluviões. (Lat. *tertiarius,* de *tertius*).

* **Têrcimetatársico,** *adj.* (anat.) Diz-se do terceiro ôsso metatársico.

* **Tercina,** *f.* (bot.) a terceira *ou* a mais interna das membranas que revestem a núcula do ovário de certas plantas. (De *têrço*).

Têrciodécimo, *adj.* décimo terceiro. (Do lat. *tertius* + *decimus*).

Tercionário, *m.* e *adj.* o que tem terçans. (De *terçan*).

Têrciopêlo, *m.* velludo de três pêlos; velludo bem coberto de pêlo. (Cast. *terciopelo,* de *tercio* + *pelo*).

* **Têrciopeludo,** *adj.* que tem muito pêlo. «... gato... gôrdo e nédio, grande e *terciopeludo.*» Filinto, XIII, p. 12. (De *têrciopêlo*).

* **Têrciphalange,** *f.* (anat.) terceira phalange do pé.

* **Têrciphalangêta,** *f.* (anat.) terceira phalangêta do pé.

* **Têrciphalanginha,** *f.* (anat.) terceira phalanginha do pé.

* **Terco,** *adj.* (des.) teimôso, pertinaz. (Cast. *terco*).

Terço, *m.* a têrça parte de qualquer coisa; têrça parte do rosário; divisão de um navio; a têrça parte da espada, mais próxima do punho; a têrça parte de um fuste; antigo côrpo de tropas, regimento. (Lat. *tertius,* de *ter*).

Terçô, *adj.* Dizia-se do animal que, de uma ninhada, fôra o último a nascêr; *m.* falcão macho. (Cast. *terzuelo,* do lat. *tertius*).

* **Terçôgo,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que

Terçôl, *m.* pequeno tumôr no bôrdo das pálpebras. (Cp. *terçôlho*).

* **Terçôlho,** *m.* (pop.) o mesmo que *terçôl.* (Corr. de *terçôl,* sob a infl. de *ôlho?* Ou formação de *ôlho* com outro elemento desconhecido?)

* **Terebellária,** *f.* gênero de polypeiros fósseis.

Terebinthâceas, *f. pl.* família de plantas,

que têm por typo o terebintho. (Fem. pl. de *terebinthâceo*).

* **Terebinthâceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *terebintho*.

* **Terebintheas,** *f. pl.* ordem de plantas, que abrange as terebinthâceas e as juglândeas. (De *terebintho*).

Terebinthina, *f.* Nome commum ás resinas líquidas, semi-líquidas e glutinosas, que se extrahem de árvores coníferas e terebinthâceas. (Lat. *terebinthina*, de *terebinthus*).

Terebinthinado, *part.* de

Terebinthinar, *v. t.* preparar *ou* misturar com terebinthina. (De *terebinthina*).

Terebintho, *m.* o mesmo que *lentisco* ou *almaçegueira*. (Lat. *terebinthus*, do gr. *terebinthos*).

Térebra, *f.* máchina de guerra, com que se furavam as muralhas. (Lat. *terebra*).

Terebrado, *part.* de *terebrar*.

Terebrante, *adj.* que terébra. Diz-se das dôres, cuja sensação é comparável á que produziria uma verruma, penetrando no côrpo; *m. pl.* família de insectos hymnópteros. (Lat. *terebrans*, de *terebrare*).

Terebrar, *v. t.* furar com verruma; furar; penetrar. (Lat. *terebrare*, de *terebra*).

* **Terebrátula,** *f.* gênero de molluscos, comprehendendo muitas espécies vivas e muitas espécies fósseis. (Do lat. *terebra*).

Teredém, *m.* mollusco acéphalo e tubiculado, que vive debaixo da água, nas fendas dos navios, etc. (Do lat. *teredo*, de *terere*).

* **Terédilos,** *m. pl.* família de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Tereniabim,** *m.* (pharm.) mavuá líquido; substância viscosa, branca e dôce, que se acha adherente ás fôlhas de certas árvores da Pérsia e que tem propriedades purgativas.

* **Têres,** *m. pl. Fazêr* ~, (loc. pop.) Diz-se das crianças que começam a sustêr-se nas pernas. (Cp. *tem tem*).

* **Tereticaude,** *adj.* (zool.) que tem cauda delgada. (Do lat. *teres* + *cauda*).

* **Tereticollo,** *adj.* (zool.) que tem pescôço delgado. (Do lat. *teres* + *collum*).

* **Teretifoliado,** *adj.* (bot.) que tem fôlhas delgadas. (Do lat. *teres* + *folium*).

* **Teretiforme,** *adj.* cylíndrico; *m. pl.* insectos coleópteros, de côrpo teretiforme e antennas granulosas. (Do lat. *teres* + *forma*).

* **Teretirostro,** (l. *teretirr...*), *adj.* (zool.) que tem bico delgado. (Do lat. *teres* + *rostrum*).

* **Tergal,** *adj.* (zool.) relativo ao dorso dos insectos. (Do lat. *tergum*).

Tergeminado, *adj.* (bot.) triplicado, (falando-se das fôlhas das plantas). (De *tergêmino*).

Tergêmino, *adj.* tríplice; trigêmeo. (Lat. *tergeminus*, de *ter* + *geminus*).

Tergiversação, *f.* acto *ou* effeito de tergiversar. (Lat. *tergiversatio*, de *tergiversari*).

Tergiversador, *m.* e *adj.* o que tergiversa. (Lat. *tergiversator*, de *tergiversari*).

Tergiversante, *adj.* que tergiversa. (Lat. *tergiversans*, de *tergiversari*).

Tergiversar, *v. i.* voltar as costas; (fig.) usar de subterfúrgios; buscar evasivas. (Lat. *tergiversari*, de *tergum* + *versari*).

* **Terma,** *f.* o mesmo que *terme*.

Termas, *f. pl.* (e der.) o mesmo que *thermas*, etc.

* **Terme,** *m.* e *f.* ou

* **Termes,** *m.* e *f.* o mesmo que *térmite*.

* **Têrmillionesimal,** *adj.* o mesmo que

* **Têrmillionésimo,** *adj.* (neol.) relativo á têrça parte de uma millionésima. (De *ter* lat. + *millionésimo*).

Terminação, *f.* acto *ou* effeito de terminar; desinência das palavras; extremidade, remate. (Lat. *terminatio*, de *terminare*).

Terminado, *part.* de *terminar*.

* **Terminaes,** *f. pl.* festas romanas, em honra do deus Termo. (Lat. *terminalia*, de *Terminus* n. p.)

Terminal, *adj.* relativo ao termo *ou* ao remate; que constitue o termo *ou* extremidade; relativo á demarcação dos campos. (Lat. *terminalis*, de *terminus*).

* **Terminália,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

Terminante, *adj.* que termina; categórico; decisivo. (Lat. *terminans*, de *terminare*).

Terminantemente, *adv.* de modo *terminante*; categòricamente.

Terminar, *v. t.* pôr termo a; concluír; estar na extremidade *ou* occupar a extremidade de; lindar, demarcar; *v. i.* e *p.* têr fim; acabar; extinguir-se; concluír qualquer coisa; têr certa desinência; confinar. (Lat. *terminare*, de *terminus*).

Terminativamente, *adv.* de modo *terminativo*; quanto ao termo *ou* objecto.

Terminativo, *adj.* o mesmo que *terminante*; que faz terminar; (gram.) o mesmo que *indirecto*, (falando-se de complementos grammaticaes). (De *terminar*).

Término, *m.* o mesmo que *têrmo*; balisa; limite.

Terminologia, *f.* tratado dos termos téchnicos de uma sciência *ou* arte; conjunto dêsses termos; emprêgo de palavras peculiares a um escritôr. (Do lat. *terminus* + gr. *logos*).

* **Términos,** *m. pl.* (prov. minh.) *Em* ~, (loc. adv.) quási; a ponto; em risco. «... em *términos* de me levar o diabo.» Camillo, *Brasileira*, p. 288. (Talvêz alter. de *terminhos*, dem. de *termos*, se não vem do lat. *terminus*, com hyperbibasmo *ou* deslocação de accento).

Térmita, (geralmente dizem *termita*), *f.* ou, melhor,

* **Térmite,** *f.* gênero de nevrópteros *ou* insectos roêdôres, também conhecidos por formigas brancas. (Lat. *termes*, *termitis*, do gr. *tetarmai*).

* **Termiteira,** *f.* habitação de alguns insectos nevrópteros, construída de barro em fórma de pyrâmide, chegando a attingir 2 metros de altura. (De *térmita*).

Termo, *m.* limite, baliza; fim; prazo, tempo prefixo; palavra, expressão; expressão peculiar a uma arte *ou* sciência; espaço; declaração exarada em processos judiciaes; maneira, modo; fórma, teôr; área; circumvizinhança; raia; confins; (gram.) cada um dos elementos de uma proposição; cada um dos objectos que se comparam *ou* têm relação entre si; cada uma das quantidades mathemáticas que compõem uma proporção, uma progressão, etc.; *pl.* modos, procedimento, acções; *a* ~ *de*, (loc. adv.) a ponto de; * *a* ~ *que*, (loc. conj.) de maneira que. «... *a termos que* o padre já lhe não dava a hóstia.» Camillo, *Volcoens*, p. 52. (Lat. *terminus*, do gr. *terma*).

Ternado, *adj.* (bot.) Diz-se das partes de uma planta, dispostas em grupos de três. (De *terno*[1]).

Ternamente, *adv.* de modo *terno*[2]; com ternura; meigamente; suavemente.

Ternário, *adj.* formado de três. Diz-se do compasso musical divido em três tempos iguaes. (Lat. *ternarius*, de *terni*).

* **Terne,** *m.* (gir. ant.) costas.

Terneira, *f.* o mesmo que *tenreira*. (Cp. *terneiro*).

Terneiro, *m.* (bras. do S.) o mesmo que *tenreiro*. (Cast. *ternero*).

* **Ternêza,** *f.* (des.) o mesmo que *ternura*; expressão terna; carinho. «... arrazoou muitas *terne-*

:as, com que amolgasse seus animos á compaixão.» Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 158.

Terno [1], *m.* grupo de três coisas *ou* pessôas; trio; dado *ou* carta de jogar com três pintas. (Do lat. *terni*, de *ter*).

Terno [2], *adj.* meigo; sensível; affectuôso; que causa dó; brando; suave. (Metath. de *tenro*).

* **Ternstrêmia,** *f.* gênero de grandes árvores da América tropical. (De *Ternstroem* n. p.)

Ternstremiáceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a ternstrêmia. (Fem. pl. de *ternstremiáceo*).

* **Ternstremiáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *ternstrêmia*.

Ternura, *f.* qualidade do que é *terno* [2]; meiguice, carinho; affecto brando *ou* sem grandes transportes.

* **Tèroléro,** *m.* (ant.) espécie de dansa popular; (prov. beir. e trasm.) pessôa leviana, adoidada.

* **Terpinol,** *m.* hydrato de terebinthina, resultante da combinação de duas moléculas de essência com uma de água.

* **Terpôla,** *f.* (prov. trasm.) excrescência nodosa nos troncos *ou* ramos das arvores.

Terra, *f.* solo sôbre que se anda; a parte branda do solo, que produz os vegetaes; planêta que habitamos; parte sólida da superfície dêste planêta; pó, poeira; povoação; local; pátria; habitantes de uma povoação; prédio rústico; campo, terreno; região; território; argilla, própria pâra esculpturas; vida temporal; ~ *vegetal*, o mesmo que *terriço*; ~ *da verdade* (fig.) a vida eterna, a sepultura; *comêr* ~, vivêr amarguradamente, soffrêr grandes misérias; *terra terra* ou *terra a terra*, (loc. adv.) junto á costa; costeando; (fig.) singelamente; rasteiramente; sem elevação; *a* ~, (loc. adv.) abaixo; môrra; *terra-terra!* grito de marinheiros que, depois de longa viagem, avistam terra. (Lat. *terra*, de *torrere*).

Terraço, *m.* cobertura plana de um edifício, feita de pedra *ou* de argamassa; eirado. (Do lat. *terraceus*, de *terra*).

* **Terra-cocta,** *f.* substância de várias obras de porcelana, faiança, etc.; productos cerâmicos e de esculptura, mais *ou* menos delicados, que fôram cozidos em fornos.

Terrada [1], *f.* pequeno navio asiático. (Do ar. *terrad*).

* **Terrada** [2], *f.* porção de terra? «... amontoou uma *terrada*, em que cavalgou artilharia.» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 91.

Terrádego, *m.* impôsto qne se paga pêla occupação de um terreno, em que se faz barraca de feira *ou* se expõem quaesquer productos á venda; terreno occupado pâra êsse fim; (ant.) o que se pagava de renda pêla posse e cultura de terra alheia; laudêmio de quarentena. (Do b. lat. *terraticus*, do lat. *terra*).

Terradegueiro, *m.* cobradôr de terrádegos. (De *terrádego*))

* **Terrádigo,** *m.* o mesmo que *terrádego*.

Terrado, *m.* o mesmo que *terraço*; (pop.) o mesmo que *terrádego*; * (ant.) contribuïção, que se pagava ao bispo de Coímbra, de qualquer venda de propriedade que se fizesse no seu bispado. (De *terra*).

* **Terra-japónica,** *f.* substância sêcca e friável, que se obtém pêla decocção do pau-ferro, e que é de muita applicação na pintura, na medicina, etc.

Terral, *adj.* relativo á terra; que sopra da terra. «...o vento *terral*...» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 46. (Lat. *terralis*, de *terra*).

* **Terramoto,** *m.* o mesmo que *terremoto*.

* **Terramotada,** *f.* (prov. alg.) grande ruído. (De *terramoto*).

Terra-nova, *m.* cão pertencente a uma raça, que dizem procedente da Terra-Nova. (De *Terra-Nova* n. p.)

Terranquim, *m.* embarcação indiana.

Terrantês, *adj.* natural de uma terra *ou* povoação; *m.* espécie de uva branca. (De *terra*).

Terrantêz, *adj.* (V. *terrantês*).

Terrão, *m.* o mesmo *ou* melhor que *torrão*. (De *terra*).

* **Terraplanar,** *v. t.* (e der.) Corr. usual de *terraplenar*, etc.

Terraplenado, *part.* de *terraplenar*.

Terraplenagem, *f.* acto *ou* effeito de

Terraplenar, *v. t.* enchêr de terra; formar terrapleno em. (De *terrapleno*).

Terrapleno, *m.* terreno em que se encheu uma depressão *ou* cavidade, ficando plano; terreno plano. (De *terra* + *pleno*).

Terráqueo, *adj.* relativo ao glôbo terrestre; terrestre. (De *terra*).

Terreal, *adj.* relativo á terra; terrestre; mundano. (De *terra*).

Terrear, *v. i.* mostrar-se sem vegetação (a terra); (pop.) mostrar-se nua (a terra): «Em janeiro, se vires *terrear*, pôi-te a cantar.» Prolóquio popular. * (Ant.) aproximar-se da terra, navegando. (De *terra*).

* † **Terre-cuite,** *f.* (V. *terra-cocta*). (Loc. fr.)

* **Terregosa,** *f.* (gir. ant.) Epítheto de Lisbôa.

Terreiro, *m.* espaço de terra, plano e largo; praça; terraço; logar ao ar livre, onde há folguêdos *ou* cantos ao desafio; logar de briga; logar onde os bèsteiros faziam exercícios; *adj.* o mesmo que *térreo*. (De *terra*).

Terrejola, *f.* o mesmo que *terriola*.

Terremoto, *m.* movimento *ou* abalo da superfície da terra; tremôr de terra; (fig.) grande estrondo. (Lat. *tarræmotus*, de *terra* + *motus*).

Terrenal, *adj.* o mesmo que *terreal*. (De *terreno*).

Terrenamente, *adv.* de modo *terreno*.

Terrenho, *adj.* terrestre; mundano; *m.* vento que sôpra do lado da terra pâra o mar. (De *terra*).

Terreno, *adj.* terrestre; mundano; que tem a côr da terra; terrôso; *m.* espaço de terra; porção de terra cultivável; câda uma das camadas de terra *ou* de rocha, consideradas quanto á extensão que occupam e quanto ao modo e época da sua formação. (Lat. *terrenus*, de *terra*).

Terrento, *adj.* o mesmo que *terrôso*.

Térreo, *adj.* relativo á terra; próprio da terra; terrestre; terrôso. (Lat. *terreus*, de *terra*).

Terréo, *m.* (V. *terréu*).

Terrestre, *adj.* relativo á terra; que provém da terra *ou* nasce na terra; mundano. (Lat. *terrestris*, de *terra*).

Terréu, *m.* o mesmo que *baldio*. (De *terra*).

Terribilidade, *f.* qualidade do que é terrível. (Lat. *terribilitas*, de *terribilis*).

Terriço, *m.* adubo, formado de substâncias animaes e vegetaes em decomposição e misturadas com a terra sôbre que se decompuseram; * (prov. trasm.) cova *ou* subterrâneo, onde os coêlhos e outros animaes se abrigam durante as nevadas e durante os grandes calôres. (De *terra*).

Terrícola, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa *ou* animal que habita na terra. (Lat. *terricola*, de *terra* + *colere*).

Terrificado, *part.* de *terrificar*.

Terrificante, *adj.* que terrifica. (Lat. *terrificans*, de *terrificare*).

Terrificar, *v. t.* causar terrôr a; assustar; apavorar. (Lat. *terrificare*, de *terrere* + *facere*).

Terrífico, *adj.* o mesmo que *terrificante*. (Lat. *terrificus*, de *terrificare*).

Terrígeno, *adj.* produzido na terra. (Lat. *terrigenus*, de *terra* + *genere*, por *gignere*).

Terrina, *f.* vaso de loiça *ou* de metal, geral-

mente com tampa, no qual se leva a sôpa *ou* caldo á mêsa. (Fr. *terrine*. do b. lat. *terrineus*, de *terra*).

* **Terrincado,** *part.* de

* **Terrincar,** *v. t.* (pop.) trincar (objectos duros), produzindo estalidos. (Alter. de *trincar*).

Terriola, *f.* pequena terra; logarejo; aldeóla. (De *terra*).

Terrísono, (l. *terriss...*), *adj.* que aterra com o som *ou* estrondo; horrivelmente estrondôso. (Lat. *terrisonus*, de *terrere* + *sonare*).

Territorial, *adj.* relativo a território. (Lat. *territorialis*, de *territorium*).

Território, *m.* terreno mais *ou* menos extenso; área de um país, província, cidade, etc.; jurisdicção; área de uma jurisdicção; * cada uma das regiões que, nos Estados-Unidos, sendo já bastante populosas, ainda não têm todavia a população necessária pâra constituír um Estado. (Lat. *territorium*, de *terra*).

Terrível, *adj.* que causa *ou* infunde terrôr; que produz resultados funestos; enorme, extraordinário. (Lat. *terribilis*, de *terrere*).

Terrivelmente, *adv.* de modo *terrível*.

* **Terrívomo,** *adj.* que expelle *ou* lança terra. (Do lat. *terra* + *vomere*).

Terroada, *f.* pancada com terrão. (De *terrão*).

Terrôr, *m.* grande susto; pavôr; qualidade do que é terrível; época da revolução francêsa, durante a qual permaneceu o tribunal revolucionário e a guilhotina. (Lat. *terror*, de *terrere*).

Terrorismo, *m.* systema de governar por meio de terrôr *ou* de revoluções violentas. (De *terrôr*).

Terrorista, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa partidária do terrorismo; pessôa que infunde terrôr; (ext.) pessimista. (De *terrôr*).

Terrorizado, *part.* de

Terrorizar, *v. t.* o mesmo que *aterrorizar*.

Terrôso, *adj.* que tem côr, aspecto, mistura *ou* naturêza de terra; baço. (Lat. *terrosus*, de *terra*).

Terrulento, *adj.* o mesmo que *terrôso*. (Lat. *terrulentus*, de *terra*).

Tersena, *f.* (V. *tercena*).

Terseneiro, *m.* (V. *terceneiro*).

* **Tersina,** *f.* gênero de aves, da ordem dos pássaros.

Terso, *adj.* puro; limpo; lustrôso; (fig.) correcto, vernáculo. (Lat. *tersus*, de *tergere*).

Tersol [1], *m.* (V. *terçól*).

* **Tersol** [2], *m.* (ant.) toalha de igreja, com que o sacerdote limpa as mãos. (De *terso?*)

Tertúlia, *f.* reünião familiar; agrupamento de amigos; assembleia literária; assembleia. (Cast. *tertulia*).

* **Tertullianismo,** *m.* seita herética dos

* **Tertullianistas,** *m. pl.* os que seguiam a doutrina de Tertulliano, depois que êste se afastou da Igreja romana pâra adherir ao montanismo.

* **Teruela,** *f.* antigo tecido de sêda. (De *Teruel* n. p.)

* **Teruelitha,** *f.* (min.) silicato alcalino de alumina. (De *Teruel* n. p.)

* **Terúncio,** *m.* pequena moéda romana de prata, equivalente á quarta parte do asse. (Lat. *teruncius*).

Tês, *f.* (V. *têz*).

* **Têsa,** *f.* (prov. trasm.) peça de ferro, em gancho, e que serve pâra se metêr nos buracos da teiró, afim de a segurar e de impedir que o arado se abra de mais.

Tesado, *part.* de *tesar*.

Tesamente, *adv.* de modo *têso;* com vigôr, com energia.

Tesão, *m.* o mesmo que *tesura;* * ímpeto, embate violento: «... amainárão os inimigos no *tesão* da accommettida.» Filintò, *Vida de D. Man.*, I, p. 280; * antiga rêde de pesca.

Tesar, *v. t.* o mesmo que *entesar*.

Tese, *f.* o mesmo que *these*.

Tesidão, *f.* o mesmo que *tesura*.

Têso, *adj.* tenso; esticado; immóvel; inteiriçado; firme; intrépido; rijo; forte; impetuôso; áspero; alcantilado; *m.* monte alcantilado *ou* íngreme; * cimo do monte; * (bras.) porção de terreno que, numa superfície inundada, fica acima do nível das águas; *adv.* o mesmo que *tesamente*. (Lat. *tensus*, de *tendere*).

Tesoira [1], *f.* instrumento formado de duas lâminas cortantes, reünidas por um eixo, sôbre que se movem; * pássaro do Brasil; (fig.) pessôa maldizente; (pop.) grandes unhas, muito agudas; aquillo que corta *ou* dilacera; o que tem fórma de tesoira aberta *ou* de aspa; (bras.) ave diurna, de rapina. (Do lat. *tonsoria*, fem. de *tonsorius*, de *tondere*).

* **Tesoira** [2], *f.* (taur.) sorte de capote, em que o toireiro toma a mesma posição que na sorte da verónica, com a differença de que segura o capote com os braços cruzados. (Cp. *tesoira* [1]).

Tesoirada, *f.* golpe com tesoira; acto de tesoirar. (De *tesoira*).

Tesoirado, *part.* de

Tesoirar, *v. t.* cortar com tesoira; (ext.) cortar; (fam.) falar mal de. (De *tesoira*).

Tesoirinha, *f.* pequena tesoira; gavinha. (De *tesoira*).

Tesoiro, *m.* (e der.) o mesmo que *thesoiro*, etc.

* **Tesorêlho,** *m.* (pop.) inflammação do tecido cellular que involve a parótida. (Por *trasorêlho*, de *tras...* + *orêlha*).

Tesoura, *f.* (e der.) o mesmo que *tesoira*, etc.

* **Tessária,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Tesse,** *m.* arbusto violáceo de Angola, (*alsodeia dentata*, Beauv.).

* **Tessella,** *f.* pedra quadrada pâra lagear compartimentos de um edifício; cubo *ou* peça de mosaico. (Lat. *tesella*, de *tessera*).

* **Tesselário,** *m.* operário que prepara pedras *ou* tijolos pâra pavimentos; mosaísta; fabricante de dados. (Lat. *tessellarius*, de *tessella*).

* **Tessemidús,** *m. pl.* antiga tribu de índios do Brasil, nas margens do Araguaia.

Téssera, *f.* Nome que se dava aos objectos, que serviam de senha, entre os primitivos christãos; * cubo *ou* dado, com marcas em tôdas as seis faces; * tabulêta quadrada, em que os chefes militares traçavam as suas ordens, pâra que um subalterno, o tesserário, as transmittisse ás tropas. (Lat. *tessera*, gr. *tessarès*).

* **Tesserário,** *m.* aquêlle que, entre os antigos, transmittia aos soldados as ordens recebidas dos chefes por meio da téssera. (Lat. *tesserarius*, de *tessera*).

Tessitura, *f.* (ital.) disposição das notas musicaes, pâra se accommodarem a certa voz *ou* a certo instrumento; (fig.) contextura; organização. É preferível *textura*. (It. *tessitura*, de *tessere*, do lat. *texere*).

Testa, *f.* parte do rôsto entre os olhos e a raíz dos cabêllos anteriôres da cabêça; fronte; (fig.) frente; invólucro exteriôr de uma semente; * (pesc.) extremidade exteriôr do copo das armações fixas; * (pesc.) lado das rêdes perpendicular ás tralhas, onde amarram os cabos, etc. (Lat. *testa*).

Testaça, *f.* (pop.) grande testa. (De *testa*).

* **Testação,** *f.* (ant.) coima, multa, comminação de pena. (Lat. *testatio*, de *testari*).

* **Testaceado,** *adj.* o mesmo que *testáceo*. Cf. P. Caldas, *Anim. Vertebr.*

Testáceo, *adj.* que tem concha; *m. pl.* mol-

luscos, cujo côrpo é coberto de uma substância sólida *ou* de muitas peças. (Lat. *testaceus*, de *testa*).

* **Testàceögraphia,** *f.* parte da zoologia, em que se descrevem os testáceos.

* **Testàceográphico,** *adj.* relativo á *testaceographia*.

* **Testàceölogia,** *f.* tratado àcêrca dos testáceos.

* **Testàceológico,** *adj.* relativo á *testaceologia*.

Testaçudo, *adj.* o mesmo que *testudo* [1]. (De *testaça*).

Testada, *f.* parte de uma rua *ou* estrada, que fica á frente de um prédio. (De *testa*).

Testado, *part.* de *testar*.

Testadôr, *m.* e *adj.* o que testa *ou* faz testamento. (Lat. *testator*, de *testari*).

Testamental, *adj.* relativo a testamento *ou* que tem a naturêza dêlle. (Lat. *testamentalis*, de *testamentum*).

Testamentaría, *f.* cargo de testamenteiro. (De *testamento*).

Testamentário, *adj.* testamental; *m.* herdeiro por testamento. (Lat. *testamentarius*, de *testamentum*).

Testamenteiro, *m.* e *adj.* o que cumpre *ou* faz cumprir um testamento; aquêlle a quem um testadôr incumbe expressamente de cumprir o respectivo testamento. (Lat. *testamentarius*, de *testamentum*).

Testamento, *m.* declaração authêntica da última vontade, *ou* acto com que alguém dispõi de tôdos *ou* de parte dos seus havêres, pâra depois da sua morte; * (fam.) conjunto de despachos, que um ministro de Estado, ao saír do podêr, assigna em favôr dos seus protegidos; *pl.* conventos *ou* solares, cujos rendimentos, no tôdo *ou* em parte, competiam aos herdeiros de quem os fundou. (Lat. *testamentum*, de *testari*).

* **Testante,** *m.* e *adj.* o mesmo que *testadôr*. (De *testar*).

Testar, *v. t.* deixar *ou* legar em testamento; (ant.) testificar; attestar; *v. i.* fazêr testamento; dar testemunho. (Lat. *testari*, de *testis*).

* **Teste,** *f.* (obsol.) o mesmo que *testemunha*. (Lat. *testis*).

Testeira, *f.* parte dianteira, testada; frente; lenço *ou* tira de pano, que se põl na testa dos recemnascidos; pedaço de pano branco, que assenta na testa das religiosas; a parte da cabeçada, que circunda a cabêça da cavalgadura; cabeceira de caixa *ou* mêsa, a que se prendem os lados; * o mesmo que *testico*. (De *testa*).

* **Testemólo,** *m.* ou

* **Testemónio,** *m.* (ant.) o mesmo que *testemunho;* pública-fórma de documento authêntico.

Testemunha, *f.* pessôa que é chamada a assistir a certos actos authênticos *ou* solennes; pessôa que ouviu *ou* viu alguma coisa; pessôa que dá testemunho do que viu *ou* ouviu; prova; * montículo, espécie de marco de pedra, que se deixa em meio de uma escavação, para se conhecêr depois a profundidade desta; *pl.* pedras que se collocam ao lado de um marco; árvores que estão ao lado de uma que serve de balisa. (De *testemunhar*).

Testemunhado, *part.* de *testemunhar*.

Testemunhadôr, *m.* e *adj.* o que testemunha. (De *testemunhar*).

Testemunhal, *adj.* relativo a *testemunha*.

Testemunhar, *v. t.* dar testemunho àcêrca de; testificar, confirmar; manifestar; *v. i.* dar testemunho; servir de testemunha. (De *testemunho*).

Testemunhável, *adj.* que confirma; que merece crédito; que testemunha; (jur.) Diz-se da cópia de peças de um processo, feita a pedido de quem aggrava de um despacho, não permittindo o juiz que o aggravo se escreva. (De *testemunhar*).

Testemunho, *m.* aquillo que uma testemunha declara *ou* allega em juízo; depoimento; demonstração; prova; vestígio. (Do lat. *testimonium*, de *testari*).

Testico, *m.* câda uma das duas peças da serra, a que se prende o cairo e a fôlha. (De *testa*).

Testicondo, *adj.* Diz-se do cavallo que tem os testículos recolhidos no ventre. (Do lat. *testis* + *condere*).

Testicular, *adj.* relativo aos testículos. (De *testículo*).

Testículo, *m.* câda uma das duas glândulas do escrôto. (Lat. *testiculus*, de *testis*).

* **Testículo-de-cão,** *f.* variedade de orchídea portuguêsa. Cf. Est. Veiga, *Orchid. de Portugal*.

* **Testículo-de-pêrro,** *m.* variedade de orchídea, differente da chamada *testículo-de-cão*.

* **Testículos-de-cão,** *f.* o mesmo que *testículo-de-cão*. Cf. Juromenha, *Cintra*.

Testiculóso, *adj.* testicular; (bot.) Diz-se dos orgams vegetaes bilobados. (De *testículo*).

Testificação, *f.* acto *ou* effeito de testificar. (Lat. *testificatio*, de *testificari*).

Testificado, *part.* de *testificar*.

Testificadôr, *m.* e *adj.* o que testifica. (Lat. *testificator*, de *testificari*).

* **Testificante,** *m.* e *adj.* o mesmo que *testificadôr*. (De *testificar*).

Testificar, *v. t.* assegurar; comprovar; declarar. (Lat. *testificari*, de *testis* + *facere*).

Testigo, *m.* (des.) o mesmo que *testemunha*. (Do lat. *testis*).

Testilha, *f.* luta, briga; disputa. (De *testa*).

Testilho, *m.* testeira de caixa. (De *testa*).

* **Testimunho,** *m.* (e der.) o mesmo que *testemunho*, etc.

* **Testinha,** *f.* (pesc.) extremidade do copo da armação fixa, opposta á testa. (De *testa*).

Tésto, *adj.* (fem.) enérgico; resoluto; firme; sério. (De *testa*).

* **Têsto,** *m.* tampa de barro, pâra vasilha da mesma substância; tampa de ferro pâra tacho *ou* panela do mesmo metal; testico; testa do boi; *pl.* (chul.) cabêça; mioleira. (De *testa*).

* **Testudaço,** *adj.* (fam. ant.) muito teimôso, muito cabeçudo. (De *testudo* [1]).

* **Testude,** *f.* ou

* **Testudem,** *f.* (ant.) o mesmo que *testudo* [2].

Testudo [1], *adj.* que tem testa *ou* cabêça grande; (fig.) obstinado, cabeçudo. (De *testa*).

Testudo [2], *m.* Nome scientífico da tartaruga; cobertura, que os soldados romanos faziam, juntando os escudos de uns aos de outro, pâra se resguardarem dos projécteis dos inimigos; tumôr kystôso, similhante á casca da tartaruga. (Lat. *testudo*, de *testa*).

* **Testugado,** *part.* de

* **Testugar,** *v. t.* (prov. alg.) o mesmo que *torcegar*.

* **Téstula,** *f.* concha em que os athenienses escreviam os seus suffrágios. (Lat. *testula*, de *testa*).

* **Testulária,** *f.* (zool.) gênero de foraminíferos.

Tesura, *f.* estado do que é têso; fôrça; austeridade. (Lat. *tensura*, de *tendere*).

Têta, *f.* glândula mamal; úbere; (fig.) manancial. (Do gr. *tithè*).

* **Tetancotta,** *f.* o mesmo que *titancotta*.

* **Têta-de-cabra,** *f.* casta de uva branca da ilha de San-Miguel.

Tetanía, *f.* (med.) tétano intermittente. (De *tétano*).

* **Tetânico,** *adj.* relativo a tétano; que soffre tétano. (Lat. *tetanicus*, de *tetanus*).

Tètaniforme, *adj.* similhante ao tétano. (Do lat. *tetanus* + *forma*).

* **Tètanizado,** *part.* de

* **Tètanizar,** *v. t.* tornar tetânico. (De *tétano*).

Tétano, *m.* doença, caracterizada pêla rigidêz convulsiva dos músculos. (Lat. *tetanus* = gr. *tetanos*, de *teinein*).

* **Tetanothro,** *m.* cosmético antigo, que se empregava pâra fazêr desapparecêr as rugas. (Lat. *tetanothrum* = gr. *tetanothron*).

Tetara... (V. *tetra...*)

* **Tètartemório,** *m.* a quarta parte do zodíaco. (Gr. *tetartemorion*).

* **Tètartoèdria,** *f.* estado *ou* qualidade de *tètartoédro*.

* **Tètartoédrico,** *adj.* relativo á *tètartoëdria*.

* **Tètartoédro,** *m.* (min.) crystal em fórma de pyrâmide quadrada, cujas faces se inclinam de um modo particular sôbre a base.

* **Tètartopyrâmide,** *f.* (min.) cada uma das quatro fórmas elementares das pròtòpyrâmides *ou* pyrâmides de primeira ordem; quarto de pyrâmide.

Têtas, *m.* (chul.) o mesmo que *maricas*. (De *têta*).

* **Têtêcuêra,** *f.* (bras.) depressão de terreno, que serviu de leito ao rio Parahiba do Sul e que se acha hôje coberto de vegetação.

* **Tetela,** *f.* (infant.) dixe, com que brincam crianças; brinquêdo.

Tetérrimo, *adj.* muito feio; hediondo. (Lat. *teterrimus*, de *teter*).

Tetim, *m.* massa pegajosa, feita de pó de tijôlo, cal e azeite.

Teti-poteira, *f.* planta ampelídea do Brasil.

* **Teto,** *m.* uma das línguas faladas em Timôr.

Tetra... *pref.* (designativo de *quatro*). (Do gr. *tetra*).

* **Tètrabranchiados,** (l. *tetrabrank...*), *m. pl.* (zool.) ordem zoológica da série paleôzoica, da qual apenas resta o náutilo. (De *tetra...* + *brânchias*).

* **Tètrabranchiaes,** (l. *tetrabrank...*), *m. pl.* o mesmo que *tetrabranchiados*.

* **Tètracâmaro,** *adj.* (bot.) que tem quatro câmaras.

* **Tètracarpo,** *adj.* (bot.) que tem quatro frutos. (Do gr. *tetra* + *karpos*).

Tètracentígrado, *adj.* Diz-se do thermómetro, cujos extremos distam entre si 400° (De *tetra...* + *centigrado*).

* **Tètrácero,** *adj.* (zool.) Diz-se dos molluscos que têm quatro antennas *ou* tentáculos. (Do gr. *tetra* + *keras*).

* **Tètrachna,** *f.* gênero de plantas gramíneas.

* **Tètracólon,** *m.* (gram.) período de quatro membros. (Gr. *tetrakolon*).

Tètracordo, *m.* série de quatro sons consecutivos. (Gr. *tetrakhordos*, de *tetra* + *khordè*).

Tètracórdio, *m.* antiga lyra de quatro cordas. (Cp. *tetracordo*).

Tètradáctilo, *adj.* ou

Tètradáctylo, *adj.* que tem quatro dêdos. (Do gr. *tetra* + *daktulos*).

* **Tètrádia,** *f.* gênero de plantas esterculiáceas.

* **Tètradoro,** *adj.* Dizia-se, na architectura antiga, daquillo que tem de largura quatro mãos travéssas. (Lat. *tetradoros*).

* **Tètradrachma,** *m.* antiga moéda grêga, equivalente a quatro drachmas. (Gr. *tetradrakhmon*).

* **Tètrádymos,** *m. pl.* (min.) uma das subdivisões dos grupamentos regulares dos crystaes. (Do gr. *tetra* + *dumos*).

* **Tètradynamia,** *f.* (bot.) disposição de seis estames na flôr, sendo quatro mais fortes que os outros dois. (Do gr. *tetra* + *dunamis*).

* **Tètradýnamo,** *adj.* (bot.) Diz-se dos estames, em que se dá a *tetra-dynamia*.

Tètraédrico, *adj.* relativo ao *tètraédro;* que tem fórma de tètraédro.

Tètraédro, *m.* sólido terminado por quatro faces planas. (Do gr. *tetra* + *edra*).

* **Tètraëdrite,** *f.* (min.) variedade de metal, que é um minério de cobre cinzento. (De *tètraédro*).

Tètráfido, *adj.* (bot.) Diz-se dos orgams vegetaes divididos em quatro lóbulos. (Do gr. *tetra* + lat. *findere*).

Tètrafillo, *adj.* o mesmo que *tetraphyllo*.

Tètragínia, *f.* o mesmo que *tetragynia*.

* **Tètragnáthio,** *m.* espécie de aranha venenosa, talvêz só conhecida dos antigos. (Gr. *tetragnathios*).

Tètragonal, *adj.* que tem fórma de tetrágono. (Lat. *tetragonalis*, de *tetragonus*).

* **Tètragónia,** *f.* gênero de plantas portuláceas. (Cp. *tetrágono*).

* **Tètragónico,** *adj.* que tem quatro lados. (Lat. *tetragonicus*).

* **Tètragónio,** *m.* manto quadrado *ou* de quatro pontas, usado pêlos antigos. (Lat. *tetragonium*).

* **Tètragonismo,** *m.* qualidade de tetrágono. (Lat. *tetragonismus*).

Tètrágono, *adj.* que têm quatro ângulos e quatro lados; *m.* o mesmo que *quadrilátero*. (Gr. *tetragonos*, de *tetra* + *gonos*).

* **Tètràgonòcarpo,** *adj.* (bot.) que tem frutos tetrágonos.

* **Tètràgonòcéphalo,** *adj.* que tem cabêça quadrangular.

* **Tètràgonòlóbio,** *adj.* (bot.) que tem frutos quadrangulares.

* **Tètràgonóptero,** *adj.* (zool.) Diz-se dos peixes que têm as barbatanas quadradas.

* **Tètrâgonòtheco,** *adj.* (bot.) que tem invólucro quadrado.

Tètragramma, *adj.* que tem quatro lêtras; *m.* conjunto de quatro lêtras, formando palavra, firma *ou* signal. (Do gr. *tetra* + *gramma*).

Tètragýnia, ou, antes, **tètragynía,** *f.* classe de plantas, comprehendendo ás que têm quatro pistillos. (Do gr. *tetra* + *gunè*).

* **Tètrágyno,** *adj.* (bot.) em que há tètragýnia; que tem quatro pistillos.

* **Tètrahexaédro,** *m.* polyedro limitado por 24 triângulos isósceles iguaes, formando, 4 a 4, ângulos tetraédros regulares, em posições correspondentes ás 6 faces do hexaédro.

* **Tètrahýdrico,** *adj.* (chim.) que contém hydrogeno em proporção quádrupla.

* **Tètralépido,** *adj.* (bot.) que tem quatro estames. (Do gr. *tetra* + *lepis*).

Tètralogia, *f.* conjuncto das quatro peças theatraes, que os poetas grêgos apresentavam em concurso. (Do gr. *tetra* + *logos*).

Tètrâmero, *adj.* dividido em quatro partes; *m. pl.* secção da ordem dos insectos coleópteros, á qual pertencem os insectos que têm quatro artículos nos tarsos. (Do gr. *tetra* + *meros*).

Tètrâmetro, *m.* verso grêgo *ou* latino de quatro pés. (Do gr. *tetra* + *metron*).

* **Tètraminas,** *f. pl.* (chim.) aminas, formadas por quatro moléculas de ammoníaco.

* **Tètrandria,** *f.* (bot.) qualidade de tetrandro; conjunto dos vegetaes tetrandros.

* **Tètraudro,** *adj.* (bot.) que tem quatro estames, livres entre si. (Do gr. *tetra* + *aner*, *andros*).

* **Tètrânemo,** *adj.* que tem quatro filamentos *ou* tentáculos.

* **Tètraneta,** *f.* Fem. de
* **Tètraneto,** *m.* filho do trineto *ou* da trineta. (De *tetra*... + *neto*).
* **Tètrantho,** *m.* gênero de plantas da fam. das compostas. (Do gr. *tetra* + *anthos*).
* **Tètraónyce,** *m.* gênero de reptis.
Tetrapétalo, *adj.* (bot.) que tem quatro pétalas. (De *tetra*... + *pétala*).
* **Tètraphalangarca,** *m.* commandante de uma
* **Tètraphalangarchia,** (l. *tetraphalangark*...), *f.* a grande phalange, a phalange macedónica, entre os antigos grêgos, *ou* côrpo de exército, constando de quatro phalanges.
* **Tètraphármaco,** *m.* (pharm. ant.) medicamento compôsto de quatro ingredientes. (Lat. *tetrapharmacum*).
* **Tètráphoros,** *m. pl.* (des.) Dizia-se dos quatro mariolas que transportam a mesma carga. (Lat. *tetraphori*, do gr. *tetra* + *phoros*).
* **Tètráphyde,** *f.* gênero de musgos.
* **Tètrafoliado,** *adj.* (bot.) que tem as fôlhas dispostas a quatro e quatro.
Tètraphyllo, *adj.* que tem quatro fôlhas. (Do gr. *tetra* + *phullon*).
* **Tètraplo,** *m.* (des.) o mesmo que *quádruplo*.
* **Tètraplodonte,** *m.* gênero de musgos, de que há três espécies.
Tetrápode, *adj.* (V. *tetrápodo*).
Tètrapódio, *adj*, ou
* **Tètrápodo,** *adj.* que tem quatro pés. (Do gr. *tetra* + *pous, podos*).
* **Tètrapodolitho,** *m.* quadrúpede fóssil. (Do gr. *tetra* + *pous* + *lithos*).
* **Tètrapodologia,** *f.* tratado àcêrca dos quadrúpedes. (Do gr. *tetra* + *pous* + *logos*).
* **Tètrápora,** *f.* gênero de plantas myrtáceas.
Tètráptero, *adj.* que tem quatro asas; * (bot.) que tem quatro appêndices em fórma de asas. (Do gr. *tetra* + *pteron*).
* **Tètrápylo,** *m.* em architectura antiga, passagem com quatro portas; (bot.) gênero de plantas oleáceas. (Lat. *tetrapylum*).
Tètrarca, *f.* (e der.) o mesmo que *tetrarcha*, etc.)
Tètrarcha, (l. *tetrarca*), *f.* governadôr de tetrarchia. (Gr. *tetrarkkès*, de *tetra* + *arkkein*).
* **Tètrarchado,** (l. *tetrark*...), *m.* cargo *ou* dignidade de tetrarcha. (De *tetrarcha*).
Tètrarchia, (l. *tetrark*...), *f.* câda uma das quatro partes, províncias *ou* govêrnos, em que se dividiam alguns estados; tetrarchado; secção de 64 homens na antiga phalange grêga. (De *tetrarcha*).
Tètrarquia, *f.* o mesmo que *tetrarchia*.
* **Tètrarrhythmo,** *adj.* que tem quatro rhythmos. (Lat. *tetrarrhythmus*).
* **Tètrasemo,** (l. *tetrass*...), *adj.* Dizia-se do pé de quatro sýllabas, na métrica antiga. (Lat. *tetrasemus*).
Tètrasépalo, *adj.* que tem quatro sépalas. (De *tetra*... + *sépala*).
Tètrasílabo, *m.* e *adj.* o mesmo que *tetrasýllabo*.
* **Tètraspermo,** *adj.* (bot.) que encerra quatro grãos. (Do gr. *tetra* + *sperma*).
* **Tètrastêmone,** *adj.* (bot.) que tem quatro estames livres. (Do gr. *tetra* + *stemon*).
Tètrásticho, (l. *tetrástico*), *adj.* que tem quatro fileiras; compôsto de quatro versos; *m.* estrophe de quatro versos. (Do gr. *tetra* + *stikhos*).
Tètrástico, *m.* e *adj.* o mesmo que *tetrásticho*.
* **Tètrastigma,** *f.* gênero de videiras, em que se dividiu a família das ampelídeas. (Do gr. *tetra* + *stigma*).
* **Tètrástomo,** *adj.* (zool.) que tem quatro bôcas *ou* sugadôres. (Do gr. *tetra* + *stoma*).
* **Tètrástropho,** *adj.* que abrange quatro estrophes. (Do gr. *tetra* + *strophè*).
* **Tètrástylo,** *m.* edifício com quatro ordens de columnas. (Do gr. *tetra* + *stulos*).
* **Tètrasyllábico,** (l. *tetrass*...), *adj.* ou
Tètrasýllabo, (l. *tretrass*...), *m.* e *adj.* o mesmo que *quadrisýllabo*. (De *tetra*... + *sýllaba*).
Tetratómico, *adj.* (phys.) Diz-se de um átomo que tem quatro pontos de attracção; e diz-se dos corpos que não são saturados senão por quatro átomos de outro côrpo. (De *tetra*... + *atómico*).
* **Tètravó,** *f.* Fem. de
* **Tètravô,** *m.* o pai do trisavô *ou* da trisavó. (De *tetra*... + *avô*).
Tetraz, *m.* gênero de aves gallináceas. (Lat. *tetrax*, do gr. *tetraon*).
Tètrazýgia, *f.* gênero de plantas melastomáceas.
* **Tetrícia,** *f.* gênero de insectos orthópteros.
* **Tètricidade,** *f.* qualidade de tétrico. (Lat. *tetricitas*, de *tetricus*).
Tétrico, *adj.* muito triste; fúnebre; medonho; (fig.) rígido, severo. (Lat. *tetricus*, de *teter*).
Tètro, *adj.* escuro, nêgro; feio; sombrio; horrível. (Lat. *teter*).
* **Tètróbolo,** *m.* antiga moéda grêga, que valia quatro óbolos.
* **Tetróclo,** *m.* gênero de plantas alismáceas.
* **Tetrodão,** *m.* gênero de peixes, considerado como typo dos plectognathos.
* **Tètrôphthalmo,** *adj.* (zool.) que tem quatro olhos. (Do gr. *tetra* + *ophthalmos*).
* **Tètrôrchídeo,** (l. *tetrork*...), *m.* gênero de plantas euphorbiáceas. (Do gr. *tetra* + *orkhis*).
* **Tettigónia,** *f.* gênero de insectos hemípteros.
Tetudo, *adj.* que tem têtas grandes. (De *têta*).
* **Tétum,** *m.* o mesmo que *manatoto*.
Teu, *adj.* (designativo da *posse* que tem a pessôa com quem se fala); relativo a ti; próprio de ti. (Lat. *tuus*, de *tu*).
* **Teúba,** *f.* (bras.) abêlha pequena e amarelada.
Teucriêta, *f.* planta, o mesmo que *verónica*. (De *têucrio*).
Têucrio, *m.* planta, o mesmo que *carvalhinha*. (Gr. *teukrion*).
* **Teucro,** *m.* e *adj.* o mesmo que *troiano*. (Lat. *teucrus*).
Teúdo, (ant.) *part.* de *têr*; * que tem obrigação.
* **Teuélet,** *m.* língua holophrástica dos patagões.
* **Teuene,** *adj.* (gir. de pedreiros), teu.
* **Teutéu,** *m.* (bras.) ave das regiões do Amazonas.
* **Teutões,** *m. pl.* pôvo germânico, procedente das margens do Báltico. (Lat. *teutones*).
Teutónico, *adj.* relativo aos teutões; relativo aos germanos; diz-se de uma Ordem militar, fundada em Acre, no tempo das cruzadas; e diz-se de uma espécie de lêtra góthica; * *m.* antiga língua germânica, que se falou na côrte dos reis francos até ao tratado de Verdun, em cuja época se formou o antigo francês. (Lat. *teutonicus*, de *teutones*).
* **Teveriano,** *adj.* (V. *tibrino*).
* **Têxtil,** *adj.* que se póde tecêr; próprio pâra sêr tecido. (Lat. *textilis*, de *texere*).
Texto, *m.* as próprias palavras de um autôr, de um livro *ou* de um escrito, em relação a commentários *ou* additamentos que se fizeram *ou* se fazem sôbre ellas; palavras que se citam, pâra demonstrar alguma coisa; palavras bíblicas que o oradôr sagrado cita, tornando-as assumpto do sermão. (Lat. *textus*, de *texere*).

* **Textório,** *adj.* relativo á arte de tecelão. (Do lat. *textum*, de *texere*).

Textual, *adj.* relativo ao *texto;* que está num texto; * fielmente reproduzido, transcrito *ou* citado.

* **Textualista,** *m.* aquêlle que só attende á lêtra do texto, desprezando os intuitos do autôr respectivo *ou* quaesquer glosas e commentários. (De *textual*).

Textualmente, *adv.* de modo *textual;* conforme ao texto; segundo as palavras do texto.

Textuário, *m.* livro, contendo texto *ou* textos, sem commentários nem annotações. (Do lat. *textus*).

Textura, *f.* acto *ou* effeito de tecêr; contextura; trama. (Lat. *textura*, de *texere*).

Texugo, *m.* mammífero plantígrado; (pop.) pessôa muito nutrida.

Têz, *f.* epiderme do rôsto; cútis; epiderme. (Dizem alguns diccionarístas que vem do lat. *tensus;* outros que se liga ao lat. *tersus*. Em qualquer dos casos, deveria escrevêr-se *tês* e não *têz;* mas o cast. *tez* torna improváveis, se não impossíveis, taes etymologias).

* **Tezime,** *m.* (pesc.) designação antiga da rêde de sacada.

* **Teyu,** *m.* (bras. do N.) espécie de lagarto. (Cp. *teiu*).

Th... o mesmo que *t*... O castelhano e o italiano rejeitam judiciosamente a convenção, adoptada noutras línguas românicas, de se representar por *th* a oitava lêtra do alphabeto grêgo, o *théta*. Em português, continuamos a desviar-nos da prática das línguas mais irmans da nossa, e ainda escrevemos *theoria*, *theólogo*..., em quanto a França não praticar o contrário. *Th* é grupo que não existe no grêgo, e não representa nem vale mais que o simples *t*.

* **Thaíra,** *f.* gênero de molluscos gasterópodos. (Do gr. *thairos*).

* **Thalamégo,** *m.* embarcação antiga, com muitos beliches, elegante e adornada; espécie de gôndola, usada outrora no Egypto, especialmente. (Lat. *thalamegus*).

* **Thalâmico,** *adj.* (bot.) que tem a inserção sôbre o receptáculo. (De *thálamo*).

* **Thàlamifloras,** *f. pl.* numerosa classe de plantas, cuja corolla é polypétala e inserta com os estames no alargamento de um pedúnculo. (De *thálamo* + *flôr*).

Thálamo, *m.* leito conjugal; (fig.) casamento, bôdas; (bot.) alargamento do pedúnculo de certas plantas; cálice das plantas; receptáculo das plantas. (Lat. *thalamus* = gr. *thalamos*).

* **Thalásseno,** *m.* remédio antigo pára doenças de olhos. (Lat. *thalasseros*).

* **Thalassiarcha,** (l. *talassiark*,..), *m.* supremo chefe de armada, espécie de almirante, entre os antigos grêgos e romanos. (Do gr. *thalassa* + *arkhein*).

* **Thalassiarchia,** (l. *talassiark*...), *f.* pôsto *ou* dignidade de *thalassiarcha*.

* **Thalássico,** *adj.* relativo ao mar; que tem a côr do mar. (Lat. *thalassicus*).

* **Thalassina,** *f.* gênero de crustáceos decápodos, typo dos

* **Thalassíneos,** *m. pl.* família de crustáceos decápodos macruros.

* **Thalàssiophyllo,** *m.* gênero de plantas phýceas.

* **Thalàssiophyto,** *m.* Designação genérica dos vegetaes que crescem no fundo do mar *ou* nas rochas marítimas que acompanham o littoral.

* **Thalassites,** *m.* vinho que os antigos conservavam envasilhado sob a água do mar. (Lat. *thalassites*).

* **Thalàssocracia,** *f.* (p. us.) domínio dos mares. (Cp. *thalassocrata*).

* **Thalàssocrata,** *adj.* que domina os mares. (Do gr. *thalassa* + *kratos*).

* **Thalàssographia,** *f.* descripção dos mares. (Do gr. *thalassa* + *graphein*).

* **Thalàssográphico,** *adj.* relativo á thalàssographia.

* **Thalàssomel,** *m.* bebida, feita de mel e água do mar. (Lat. *thalassomelli*).

* **Thalassómetro,** *m.* sonda marítima. (Do gr. *thalassa* + *metron*).

* **Thalàssophobia,** *f.* mêdo mórbido do mar. (Do gr. *thalassa* + *phobein*).

* **Thalassóphobo,** *m.* aquêlle que tem thalàssophobia.

* **Thalàssosphera,** *f.* a parte líquida do globo terrestre. (Do gr. *thalassa* + *sphaira*).

Tháler, *m.* (V. *táler*).

* **Thália,** *f.* planta canácea da América tropical; espécie de mollusco, o mesmo que *salpa*. (De *Thalia* n. p.)

Thaliotro, *m.* planta ranunculácea, de haste similhante á da papoila. (Gr. *thaliktron*).

* **Thalliato,** *m.* Nome de vários sáes, de que só um é conhecido, o sal de potássio. (De *thállio*).

* **Thállico,** *adj.* Diz-se de certos corpos, em cuja composição chímica entra o thállio na proporção máxima. (De *thállio*).

* **Thállio,** *m.* metal branco, que se encontra nas pyrites. (Do gr. *thallos*).

* **Thallióso,** *adj.* Diz-se de certos sáes, em cuja combinação o thállio entra em proporção mínima. (De *thállio*).

* **Thallo,** *m.* (bot.) expansão foliácea dos líchens, similhante a uma haste *ou* a uma fôlha e constituindo tôda a planta, exceptuada a fructificação; expansão foliácea das algas. Designação scientífica do côrpo das plantas, quando destituído de raíz, caule e fôlhas. (Gr. *thallos*).

* **Thallóphytas,** *f. pl.* plantas sem caule. (Do gr. *thallos* + *phuton*).

* **Thalpóphila,** *f.* gênero de insectos coleópteros heterómeros.

* **Thalúsias,** *f. pl.* antigas festas grêgas, em que os lavradôres agradeciam á divindade a bôa colheita de frutos.

* **Thalvegue,** *m.* (neol.) linha mais *ou* menos sinuosa no fundo de um valle, pêla qual se dirigem águas correntes; linha de intersecção dos planos de duas encostas. (Al. *thalweg*, de *thal* + *weg*).

* **Thamnocarpo,** *m.* gênero de plantas phýceas. (Do gr. *thamnos* + *karpos*).

* **Thamnóphilo,** *m.* gênero de insectos coleópteros; gênero de aves insectívoras da América do Sul. (Do gr. *thamnos* + *philos*).

* **Thamnóphora,** *f.* gênero de plantas phýceas. (Do gr. *thamnos* + *phoros*).

* **Thanatologia,** *f.* tratado àcêrca da morte; theoria da morte. (Do gr. *thanatos* + *logos*).

* **Thanatológico,** *adj.* relativo á *thanatologia*.

* **Thanatómetro,** *m.* thermómetro, destinado a introduzir-se no estômago *ou* no recto, onde a temperatura desce rapidamente a 20º depois da morte real, o que nunca succede depois da morte apparente. (Do gr. *thanatos* + *metron*).

* **Thanatóphilo,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *thanatos* + *philos*).

* **Thanatophobia,** *f.* exaggerado temôr da morte, temôr que é symptoma de hypochondría. (Do gr. *thanatos* + *phobos*).

Thápsia, *f.* planta umbellífera, medicinal. (Gr. *thapsia*).

* **Thargélias,** *f.* antigas festas áttícas, em honra de Diana. (Do gr. *thargelon*, caldeira).

* **Thargélio,** *m.* mês em que se celebravam as thargélias e que era o undécimo do anno áttico.

* **Thármico,** *adj.* o mesmo que *esternutatório.*

* **Thau,** *m.* última lêtra do alphabeto caldaico e do hebraico; insígnia, que usavam no peito e no manto os commendadôres de Santo-António Abbade, e que também era usada pêlos familiares e dependentes da Ordem de San-João.

* **Thaumásia,** *f.* gênero de plantas phýceas.

Thaumaturgia, *f.* obra de thaumaturgo. (De *thaumaturgo*).

* **Thaumatúrgico,** *adj.* relativo á *thaumaturgia.*

Thaumaturgo, *m.* e *adj.* o que faz milagres. (Gr. *thaumatourgos*, de *thauma*, *thaumatos* + *ergon*).

* **Theáceas,** *f. pl.* família de plantas dicotylèdóneas. (De *theáceo*).

* **Theáceo,** *adj.* (gal.) relativo *ou* similhante ao chá. (Fr. *théacé*, de *thé*).

* **Theália,** *f.* gênero de crustáceos decápodos.

* **Theame,** *m.* (min.) pedra da Ethiópia, da qual se dizia que tinha a propriedade de repellir o ferro, ao contrário do íman. (De *Theame* n. p.?)

* **Theandria,** *f.* o mesmo que *theanthropia.* (Do gr. *theos* + *aner*).

* **Theândrico,** *adj.* relativo á *theandria.*

* **Theangélide,** *f.* planta do Líbano, da qual se dizia que despertava o enthusiasmo prophético. (Lat. *theangelis*).

Theanthropia, *f.* tratado àcêrca de Deus feito homem. (De *theanthropo*).

Theanthropista, *m.* e *f.* pessôa que attribue a Deus qualidades *ou* paixões humanas. (De *theanthropo*).

Theanthropo, *m.* Christo, considerado como Deus e homem. (Do gr. *theos* + *anthropos*).

Theatino [1], *m.* membro da Ordem religiosa de San-Caetano, fundada por um bispo de Theato. (De *Theate* n. p.)

Theatino [2], *adj.* (bras.) que não tem dono, (falando-se de animaes).

Theatral, *adj.* relativo a theatro; (fig.) ostentôso; espectaculôso. (Lat. *theatralis*, de *theatrum*).

Theatralmente, *adv.* de modo *theatral;* espectaculosamente; de fórma dramática, trágica *ou* commovente.

Theatrista, *m.* e *f.* pessôa que frequênta habitualmente theatros. (De *theatro*).

* **Theátrico,** *adj.* (des.) o mesmo que *theatral.* (Lat. *theatricus*).

Theatro, *m.* logar onde se representam peças dramáticas; casa *ou* edifício, apropriado pâra representações dramáticas *ou* espectáculos; circo; conjunto das obras dramáticas de uma nação, de uma época *ou* de um autôr; literatura dramática; arte de representar; profissão de actôr; obra instructiva *ou* educativa; (fig.) logar onde se realiza um acontecimento; illusão, apparência. (Lat. *theatrum*, do gr. *theatron*, de *theaomai*).

* **Thebaico,** *adj.* relativo á cidade de Thebas; (pharm.) Diz-se do extracto aquôso do ópio. (Lat. *thebaicus*).

Thebaida, *f.* (fig.) solidão; retiro; insulamento. (De *Thebaida* n. p.)

* **Thebano,** *adj.* relativo a Thebas; *m.* habitante de Thebas. (De *Thebas* n. p.)

* **Theca,** *f.* (bot.) céllula mãi; urnário dos musgos. (Do gr. *thekè*).

* **Thecamonádeos,** *m. pl.* família de infusórios. (Do gr. *thekè* + *monas*).

* **Thecápodo,** *m.* (bot.) supporte dos frutos, nas plantas caryophylláceas. (Do gr. *thekè* + *pous*, *podos*).

* **Thecla,** *f.* gênero de insectos lepidópteros diurnos.

* **Thecodontes,** *m. pl.* (zool.) animaes que têm os dentes implantados nos alvéolos. (Do gr. *thekè* + *odous*, *odontos*).

* **Thecodontosauro,** (l. *tecodontoss...*), *m.* gênero de reptís sáurios.

* **Thecolitha,** *f.* pedra que se encontra dentro das esponjas, e a que os antigos attribuíram a propriedade de dissolvêr os cálculos urinários. (Do gr. *thekhè* + *lithos*).

* **Thèïforme,** *adj.* (gal.) que se prepara como o chá. Emprega-se ás vêzes em medicina. (Fr. *theiforme*, de *thè* + *forme*).

* **Thèísmo,** *m.* crença na existência de Deus. (Do gr. *theos*).

Thèísta, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que acredita na existência de Deus. (Do gr. *theos*).

Thelalgia, *f.* dôr na glândula mamal. (Do gr. *thelè* + *algos*).

Thelite, *f.* inflammação do bico do peito. (Do gr. *thelè*).

Thema [1], *m.* assumpto; proposição, de que se vai tratar *ou* que se vai provar; trêcho, dado *ou* indicado pelo professôr aos seus alumnos, pâra exercício de traducção *ou* de anályse; texto, em que se baseia um sermão; radical, base *ou* elemento primitivo de uma palavra, a que se junta uma desinência *ou* suffixo; * primeira pessôa do presente do indicativo, na grammática grêga. (Gr. *thema*, de *tithemi*).

* **Thema** [2], *m.* espécie de melro do Chile.

* **Themático,** *adj.* (gram.) relativo ao thema das palavras.

* **Thematologia.** *f.* (gram.) parte da morphologia, que estuda a constituïção das fórmas específicas *ou* themas de câda uma das categorias grammaticaes que entram no discurso e que fôram classificadas na lexiologia. Cf. A. G. R. de Vasconcélloz, *Gram. Port.*, p. 78. (Do gr. *thema* + *logos*).

* **Thematológico,** *adj.* relativo á *thematologia.*

* **Themisto,** *m.* gênero de crustáceos amphípodos.

* **Thenar,** *m.* (anat.) eminência da parte anteriôr e externa da mão, formada por certos músculos do pollegar. (Gr. *thenar*, palma da mão).

* **Theöcal,** *m.* templo em fórma de pyrâmide, usado pêlos antigos mexicanos.

Theöcracia, *f.* govêrno, em que os chefes da nação pertencem á classe sacerdotal *ou* são considerados ministros de Deus *ou* dos deuses; * (fig.) systema, escola *ou* seita, em que procuram predominar os indivíduos que o vulgo tem como invioláveis *ou* consagrados. «As *theocracias* literárias...» (Gr. *theokratia*, de *theos* + *kratos*).

Theöcrata, *m.* membro de theöcracia; * o que exerce podêr theöcrático. (Cp. *theöcracia*).

Theöcraticamente, *adv.* de modo *theöcrático;* segundo o systema da theöcracia.

Theöcrático, *adj.* relativo á *theöcracia.*

* **Theöcratizado,** *part.* de

* **Theöcratizar,** *v. t.* (p. us.) sujeitar a um podêr theöcrático. (De *theöcrata*).

Theödicéa, *f.* ou

Theödiceia, *f.* * parte da theölogia natural, que trata da justiça de Deus; (improp.) parte da philosophia que trata da existência e dos attributos de Deus. (Do gr. *theos* + *dikè*).

Theödolito, *m.* instrumento astronómico e geödésico, pâra medir directamente as alturas zenithaes e os ângulos reduzidos ao horizonte. (Or. desconhecida).

* **Theödosiano,** *adj.* relativo ao imperadôr romano Theödósio I, o *Grande*, ou a seu neto Theödósio II. (De *Theödósio* n. p.)

Theöfania, *f.* o mesmo que *theöphania.*

Theögonia, *f.* genealogia dos deuses; qualquer systema religiôso da antiguidade, àcêrca das

relações dos deuses entre si e entre êlles e os homens. (Gr. *theogonia*, de *theo* + *gonos*).

Theögónico, *adj.* relativo á *theögonia*.

* **Theögonista,** *m.* aquêlle que trata de theögonia. (De *theögonia*).

Theölogal, *adj.* relativo á theölogia. (De *theólogo*).

Theölogalmente, *adv.* de modo *theölogal*.

* **Theölogastro,** *m.* (deprec.) mau theólogo. (De *theólogo*).

Theölogia, *f.* doutrina àcêrca das coisas divinas; doutrina da religião christan; doutrina; collecção de obras theológicas de um escritôr; os theólogos. (Gr. *theologia*, de *theos* + *logos*).

Theölògicamente, *adv.* de modo *theológico;* segundo as regras da theölogia.

Theölógico, *adj.* relativo á *theölogia*.

Theölogismo, *m.* abuso dos princípios theológicos. (De *theölogia*).

Theólogo, *m.* aquêlle que é perito em theölogia; o que escreve àcêrca de theölogia; o que estuda theölogia. (Do gr. *theos* + *logos*).

Theömância, *f.* systema de adivinhação, por supposta inspiração divina. (Do gr. *theos* + *manteia*).

Theömania, *f.* espécie de loucura, em que o doente se considera Deus *ou* por êlle inspirado. (Do gr. *theos* + *mania*).

Theömaníaco, *m.* e *adj.* o que soffre theömania. (De *thëomania*).

* **Theömythia,** *f.* conjunto *ou* systema dos dogmas antigos que se conservaram por tradição. (Do gr. *theos* + *muthos*).

* **Theömýthico,** *adj.* relativo á *theömythia*.

* **Theömythologia,** *f.* tratado àcêrca dos deuses do paganismo. (Do gr. *theos* + *muthos* + *logos*).

* **Theömythológico,** *adj.* relativo á *theömythologia*.

* **Theóphago,** *adj.* que come Deus. Epítheto injuriôso que se deu aos cathólicos. (Do gr. *theos* + *phagein*).

Theöphania, *f.* apparição *ou* revelação da divindade. (Gr. *theophania*, de *theos* + *phainestha*).

* **Theöphilanthropia,** *f.* seita religiosa que professava o theísmo e se estabeleceu em França, vigorando desde 1796 a 1801 em que foi supprimida. O seu culto cifrava-se em discursos de moral e hymnos a Deus e a tôdas as virtudes. (Do gr. *theos* + *philos* + *anthropos*).

* **Theöphilanthrópico,** *adj.* relativo á *theöphilanthropia*.

* **Theöphilanthropo,** *m.* sectário da theöphilanthropia.

* **Theöphrasta,** *f.* gênero de plantas myrsíneas.

* **Theöpsia,** *f.* supposta apparição súbita de uma divindade. (Do gr. *theos* + *ops*).

* **Theörema,** *m.* qualquer proposição que, pâra sêr evidente, precisa de demonstração. (Gr. *theorema*, de *theorein*).

* **Theörèticamente,** *adv.* o mesmo que *theòricamente*. (De *theörético*).

Theörético, *adj.* o mesmo que *theórico*. (Gr. *theoretikos*, de *theoria*).

Theória [1], *f.* conhecimento, limitado a princípios *ou* á especulação, sem passar á prática; conjunto de princípios fundamentaes de uma arte *ou* sciência; systema *ou* doutrina àcêrca dêsses princípios; conhecimento dêsses princípios; hypóthese; noções geraes; utopia. (Gr. *theoria*, de *theorein*).

* **Theória** [2], *f.* Deputação *ou* commissão que, na antiguidade, era enviada *ou* mandada em nome de uma cidade, pâra ir fazêr sacrifícios aos deuses *ou* consultar um oráculo. (Gr. *theoria*, de *theoros*).

Theórica, *f.* o mesmo que *theória*. (Fem. de *theórico*).

Theòricamente, *adv.* de modo *theórico;* segundo a theória, abstrahindo-se da prática.

Theórico, *adj.* relativo á theória; *m.* indivíduo que conhece scientificamente os princípios de uma arte; (fam.) utopista. (Gr. *theorikos*, de *theoria*).

* **Theórida,** *f.* nau em que os theóros iam a Delphos. (Cp. *theóro*).

Theörista, *m.* aquêlle que conhece os princípios de uma sciência mas que a não pratíca *ou* a não sabe praticar. (De *theória*).

* **Theörizado,** *part.* de

* **Theörizar,** *v. t.* expôr theórias sôbre; reduzir a theórias; methodizar. (De *theória*).

* **Theóro,** *m.* cáda um dos sacrificadôres que os athenienses mandavam a Delphos pâra que, em nome de Athenas, offerecêssem a Apollo sacrifícios solennes; cáda um daquêlles que uma cidade enviava a Delphos pâra consultarem o oráculo. (Gr. *theoros*, de or. controversa).

Theósofo, *m.* (e der.) o mesmo que *theósopho*, etc.

Theösophia, *f.* supposta communicação com a divindade, recebendo-se della dons particulares, *ou* combatendo-lhe a influência por intermédio de gênios *ou* demónios. (De *theósopho*).

Theösóphico, *adj.* relativo á *theösophia*.

Theösophismo, *m.* carácter das especulações theösóphicas. (De *theösophia*).

Theósopho, *m.* aquêlle que segue *ou* ensina as theórias theösóphicas. (Gr. *theosophos*, de *theos* + *sophos*).

* **Theötismo,** *m.* doutrina philosóphica preconizada por Catharina Theot.

Therapeuta, *m.* aquêlle que escreve sôbre therapêutica; o que exerce a medicina; médico, clínico; designação dos monjes, entre os judeus. (Gr. *therapeutès*, de *therapeuein*).

Therapêutica, *f.* parte da medicina, que trata da escôlha e administração dos meios de curar doênças, e da naturêza dos remédios; tratamento das doênças. (Fem. de *therapêutico*).

Therapêutico, *adj.* relativo á *therapêutica*. (Gr. *therapeutikos*, de *therapeutès*).

* **Therapía,** *f.* o mesmo que *therapêutica*. (Gr. *therapeia*, de *therapeuein*).

* **Theratolitha,** *f.* (min.) silicato hydratado de alumina e cal.

* **Therêsa,** *f.* pássaro do México, espécie de verdelhão.

* **Théria,** *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos. (Do gr. *ther*).

* **Theriacal,** *adj.* relativo á theriaga; que tem a virtude da theriaga. (Do lat. *theriaca*).

* **Theriaco,** *m.* Designação scientífica da *theriaga*. (V. *theriaga*).

Theriacologia, *f.* tratado dos animaes venenosos. (Do gr. *theriakè* + *logos*).

Theriaga, *f.* electuário antigo, que se suppunha efficaz contra a mordedura de animaes venenosos; (fam.) remédio caseiro; * (fig.) coisa muito amarga. (Lat. *theriaka*, do gr. *theriakè*, de *theriakos*, relativo a animaes selvagens).

* **Therionarca,** *f.* (bot. ant.) espécie de erva, da qual se dizia têr a virtude de adormentar as serpentes. (Lat. *therionarca*).

* **Theristro,** *m.* (ant.) véu ligeiro, que as mulheres traziam de verão. (Lat. *theristrum* = gr. *theristron*).

Therma, *f.* (V. *thermas*).

Thermal, *adj.* Diz-se das águas medicinaes, cuja temperatura habitual excede 25° centígrados. (De *thermas*).

Thermalidade, *f.* qualidade *ou* naturêza das águas thermaes. (De *thermal*).

Thermântico, *adj.* excitante; que faz calôr. (Gr. *thermantikos*, de *thermainein*).

* **Thermas,** *f. pl.* estabelecimento apropriado pâra uso therapêutico das águas medicinaes quentes; águas thermaes; (ant.) edifício, entre os povos antigos, destinado ao uso dos banhos públicos. (Gr. *thermai*, de *thermè*).

* **Thermiatria,** *f.* parte da therapêutica, que se occupa das águas thermaes. (Do gr. *thermè* + *iatros*).

Thérmico, *adj.* relativo ás *thermas* ou ao calôr.

* **Thermidôr,** *m.* undécimo mês do calendário da primeira rèpública francêsa, o qual começava a 19 de julho e acabava a 17 de agôsto. (Do gr. *thermè* + *doron*).

Thermo... *pref.* (designativo de *calôr*). (Do gr. *thermè*).

* **Thermòbarométrico,** *adj.* relativo ao

Thermòbarómetro, *m.* instrumento, em que se reúnem as propriedades do thermómetro e do barómetro.

* **Thermòcautério,** *m.* acto de cauterizar, por meio do calôr *ou* do fôgo. (V. *cautério*).

Thermò-chímica, *f.* theoria dos phenômenos caloríficos, que acompanham os phenômenos chímicos.

Thermò-chímico, *adj.* relativo á *thermò-chímica*.

* **Thermodoto,** *m.* aquêlle que distribuía água quente nos banhos públicos da Grécia.

Thermò-dynâmica, *f.* sciência da fôrça produzida pêlo calôr.

Thermò-dynâmico, *adj.* relativo á *thermò-dynâmica*.

Thermò-electricidade, *f.* electricidade desinvolvida por mudança de temperatura.

Thermò-eléctrico, *adj.* relativo a *thermò-electricidade*.

Thermógrafo, *m.* ou

Thermógrapho, *m.* machinismo que regista as temperaturas. (Do gr. *thermè* + *graphein*).

Thermologia, *f.* tratado àcêrca do calôr. (Do gr. *thermè* + *logos*).

Thermológico, *adj.* relativo á *thermologia*.

Thermò-magnético, *adj.* relativo ao

Thermò-magnetismo, *m.* magnetismo desinvolvido pêlo calôr.

Thermò-manómetro, *m.* espécie de thermómetro, pâra medir temperaturas elevadas.

Thermò-mechânica, *f.* mechânica do calórico.

Thermò-mechânico, *adj.* relativo á *thermò-mechânica*.

Thermometria, *f.* medição do calôr. (De *thermómetro*).

Thermométrico, *adj.* relativo á *thermometria*.

Thermómetro, *m.* instrumento pâra indicar os graus do calôr *ou* do frio, num momento dado; * (fig.) indicação de um estado *ou* de certas condições physicas *ou* moraes. (Do gr. *thermè* + *metron*).

Thermometógrafo, *m.* ou

Thermometógrapho, *m.* o mesmo que *thermógrapho*. (De *thermómetro* + gr. *graphein*).

Thermò-multiplicadôr, *m.* machinismo thermométrico muito sensível.

Thermò-química, *f.* (e der.) o mesmo que *thermò-chimica*, etc.

* **Thermoscopia,** *f.* medição do calôr atmosphérico. (Cp. *thermoscópio*).

* **Thermoscópico,** *adj.* relativo á *thermoscopia*.

Thermoscópio, *m.* instrumento, com que se avaliam as mais pequenas mudanças de temperatura. (Do gr. *thermè* + *skopein*).

Thermosifão, *m.* ou

Thermosiphão, (l. *termoss...*), *m.* siphão, com que se conduz calôr pâra uma estufa *ou* pâra outro logar. (De *thermo...* + *siphão*).

These, *f.* proposição que se apresenta pâra sêr defendida, se fôr impugnada; proposição que, nas escolas superiôres, é formulada pâra sêr defendida em público; * (ext.) a discussão da própria these. (Gr. *thesis*).

* **Theseias,** *f. pl.* antigas festas grêgas em honra de Theseu.

* **Thésio,** *m.* gênero de plantas santaláceas.

* **Thesmophórias,** *f. pl.* antigas festas grêgas em honra da Ceres thesmóphora.

* **Thesmóphora,** *adj. f.* Dizia-se de Ceres, considerada como legisladôra. (Lat. *thesmophora*).

* **Thesmotheta,** *m.* cada um dos magistrados que, em Athenas, estavam encarregados da guarda e observação das leis.

Thesoirado, *m.* cargo de thesoireiro. (De *thesoiro*).

Thesoiraria, *f.* o mesmo que *thesoirado*; casa *ou* logar onde se guarda *ou* administra o thesoiro público; repartição onde funcciona o thesoireiro; escritório de companhia *ou* casa bancária, em que se realizam transacções monetárias. (De *thesoiro*).

Thesoireiro, *m.* guarda de thesoiro; empregado superiôr da administração do thesoiro público; aquêlle que é encarregado das operações monetárias numa casa bancária, companhia, associação, etc. (De *thesoiro*).

Thesoiro, *m.* grande porção de dinheiro *ou* de objectos preciosos; logar onde se guardam os rendimentos do Estado; erário; logar onde se guardam objectos preciosos; objecto *ou* objectos preciosos, que estavam escondidos, e que se descobriram casualmente; (fig.) ministério da fazenda; repositório; objecto de grande estimação; coisa *ou* pessôa de grande valia; riquêza. (Lat. *thesaurus*, do gr. *thesauros*).

Thesouro, *m.* (e der.) o mesmo que *thesoiro*, etc.

* **Thessálico,** *adj.* relativo á Thessália. (Lat. *thessalicus*, de *Thessalia* n. p.)

* **Thessálio,** *adj.* o mesmo que *thessálico*; *m.* habitante da Thessália.

* **Théssalo,** *adj.* o mesmo que *thessálico*; *m.* habitante da Thessália. (Lat. *thessalus*, de *Thessalia* n. p.)

* **Thessalonicense,** *adj.* relativo a Thessalonica; *m.* habitante de Thessalonica. (Lat. *thessalonicensis*, de *Thessalonica* n. p.)

* **Théta,** *m.* Nome da lêtra grêga, que vulgarmente se representa por *th*.

* **Thétis,** *f.* gênero de molluscos bivalves. Nome de um pequeno planêta, entre Marte e Júpiter. (De *Thetis* n. p.)

Theürgia, *f.* espécie de magia; arte de fazêr milagres. (Gr. *theourgia*, de *theos* + *ergon*).

Theúrgico, *adj.* relativo á *theürgia*.

Theürgista, *m.* e *f.* pessôa que trata *ou* se occupa de theürgia. (De *theürgia*).

Theúrgo, *m.* aquêlle que prática a theürgia. (Gr. *theourgos*, de *theos* + *ergon*).

* **Thevécia,** *f.* gênero de plantas apocýneas.

* **Thevenótia,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas. (De *Thevenot* n. p.)

Thia, *f.* (V. *tia*).

* **Thibáudia,** *f.* gênero de plantas ericáceas. (De *Thibaud* n. p.)

* **Thibetano,** *adj.* relativo ao Thibet; *m.* habitante do Thibet; língua falada no Thibet. (De *Thibet* n. p.)

* **Thinócoro,** *m.* gênero de aves gallináceas.

Thio, *m.* (V. *tio*).

Thiónico, *adj.* relativo ao enxôfre e aos seus compostos. (Do gr. *theion*).

* **Thir,** *m.* o quinto mês dos ethíopes.

* **Thláspídeas,** *f. pl.* tríbu de plantas crucíferas, que tem por typo o

* **Thláspio,** *m.* gênero de plantas crucíferas. (Gr. *thlaspis*, de *tlaein*).

* **Thlipsencephalia,** *f.* estado *ou* qualidade de

* **Thlipsencéphalo,** *m.* monstro, cujo cérebro está desfigurado por effeito de compressão. (Do gr. *thlipsis* + *enkephalon*).

Thlipsia, *f.* (med.) compressão dos vasos organicos por uma causa externa. (Do gr. *thlipsis*).

* **Thoka,** *f.* formosa árvore leguminosa (T. as.)

* **Thomarense,** *adj.* relativo á cidade de Thomar; *m.* habitante de Thomar. (De *Thomar* n. p., segundo a orthogr. usual, talvêz incorrecta, em vêz de *Tomar*).

* **Thomarista,** *m.* habitante de Thomar; freira da Ordem de Christo. (De *Thomar* n. p.)

* **Thomismo,** *m.* doutrina theológica e philosóphica de S. Thomás de Aquino. (De *Thomás* n. p.)

* **Thomista** *adj.* relativo ao thomismo; *m.* sectário do thomismo. (De *Thomás* n. p. Cp. *thomismo*).

* **Thomístico,** *adj.* relativo a S. Thomás *ou* á sua doutrina. (De *thomista*).

Thòracêntese, *f.* (V. *thòracòcêntese*).

* **Thoracête,** *m.* pequeno thórax. (Dem. de *thórax*).

Thorácico, *adj.* relativo ao thórax; *m. pl.* ordem de peixes ósseos; *família de coleópteros. (Gr. *thorakikos*, de *thorax*).

Thòracòcêntese, *f.* operação cirúrgica, em que se abrem as parêdes do thórax, pâra dar saída a um líquido accumulado na cavidade pleural. (Do gr. *thorax, torakos* + *kentesis*).

* **Thóracò-facial,** *adj.* (anat.) Diz-se de um músculo que se estende do peito á cara.

* **Thòracòmetria,** *f.* mensuração do thórax. (Do gr. *thorax* + *metron*).

* **Thòracométrico,** *adj.* relativo á *thòracòmetria*.

* **Thòracóphoro,** *m.* gênero de insectos coleópteros heterómeros. (Do gr. *thorax* + *phoros*).

* **Thòracòscopia,** *f.* (med.) observação do peito. (Do gr. *thorax* + *kopein*).

* **Thòracòzoário,** *adj.* (zool.) Diz-se dos animaes, cujos orgams respiratórios adquiriram grande desinvolvimento. (Do gr. *thorax* + *zoon*).

Thórax, *m.* peito; cavidade do peito; segmento intermédio do côrpo dos insectos. (Gr. *thorax*).

* **Thórea,** *f.* gênero de plantas aristolóchias.

* **Thória,** *adj. f.* Diz-se de uma lei agrária, de que foi autôr o tribuno Thório Balbo, em Roma.

* **Thorínio,** *m.* ou

Thório, *m.* metal em pó escuro *ou* terrôso. (De *Thor* n. p.)

Thorite, *f.* mineral de que se extrahiu o thório. (De *thório*).

* **Thoro,** *m.* (poet.) o leito conjugal. (Lat. *thorum* = *torum*).

* **Thrácio,** *adj.* relativo á Thrácia; *m. pl.* habitantes da Thrácia. (Lat. *thracius*, de *Thracia* n. p.)

* **Thracónico,** *adj.* (des.) traidôr; velhaco. (Do lat. *thracus*, de *Thracia* n. p.)

* **Thraconismo,** *m.* (des.) perfídia; velhacaria. (Cp. *thracónico*. Moraes traz *thrasonismo*, certamente por êrro typográphico).

Threno, *m.* canto plangente; lamentação; elegia. (Lat. *threnus*, do gr. *threnos*).

Thridácio, *m.* substância medicamentosa, que se prepara com o suco de alface. (Do gr. *thridax*).

* **Thríncia,** *f.* gênero de plantas, da fam. das compostas.

* **Thripes,** *m. pl.* gênero de pequenos insectos, que vivem nas fôlhas e nas flôres das plantas. (Do gr. *thrips*).

* **Thripóphago,** *adj.* (zool.) que se alimenta de insectos e de pequenos vermes. (Do gr. *thrips* + *phagein*).

* **Thriptomena,** *f.* gênero de plantas mýrtáceas.

Thronêto, *m.* pequeno throno. (De *throno*).

Throno, *m.* assento elevado *ou* sólio, que os soberanos occupam nas occasiões solennes; (fig.) podêr *ou* autoridade soberana; soberania; soberano. (Lat. *thronus*, do gr. *thronos*).

Thug, *m.* membro de uma seita indiana, que pratica sacrifícios humanos; (pop.) homem sanguinário. (T. ind.)

Thuia, *f.* gênero de árvores coníferas. (Do gr. *thuia*).

* **Thuja,** *f.* (des.) o mesmo que *thuia*.

* **Thuribulado,** *part.* de

* **Thuribular,** *v. t.* incensar; (fig.) lisonjear, adular. «... é *thuribular* a ignorância dos povos.» D. Ant. da Costa, *Três Mundos*, p. 16. (De *thuribulo*).

Thuribulário, *m.* e *adj.* o que agita o thuríbulo pâra incensar; (fig.) aduladôr. (De *thuribulo*).

Thuríbulo, *m.* vaso em que se queima incenso. (Lat. *thuribulum*, de *thus*).

Thuricremo, *adj.* (poet.) em que se queima incenso. Cf. F. Barreto, *Eneida*, IV, 103. (Lat. *thuricremus*, de *thus* + *cremare*).

Thuriferário, *m.* e *adj.* o que leva o thuríbulo. (De *thurifero*).

Thurífero, *adj.* que produz incenso. (Do lat. *thus, thuris* + *ferre*).

Thurificação, *f.* acto *ou* effeito de thurificar. (Lat. *thurificatio*, de *thurificare*).

Thurificado, *part.* de *thurificar*.

Thurificadôr, *m.* e *adj.* o que thurifica. (Lat. *thurificator*, de *thurificare*).

Thurificante, *adj.* que thurifica. (Lat. *thurificans*, de *thurificare*).

Thurificar, *v. t.* o mesmo que *incensar*, em sentido próprio e figurado. (Lat. *thurificare*, de *thus, thuris* + *facere*).

Thuríngia, *f.* o mesmo que *toronja*.

* **Thýade,** *f.* sacerdotisa de Baccho; bacchante. (Lat. *thyas*).

* **Thymallo,** *m.* gênero de peixes malacòpterýgios.

* **Thymbra,** *f.* gênero de plantas aromáticas, da fam. das labiadas. (Do gr. *thumbra*).

* **Thymbreira,** *f.* o mesmo que *thymbra*.

Thymeláceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a *thymeleia*. (Fem. pl. de *thymeláceo*).

* **Thymeláceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *thymeleia*.

* **Thýmele,** *f.* estrado adiante do proscênio, nos theatros grêgos, donde os músicos dirigiam as evoluções dos coros; o altar dos sacrifícios, na tragédia grêga. (Gr. *thumele*, de *thuein*).

* **Thymeleia,** *f.* gênero de plantas, conhecido scientificamente por *daphne thymelaea*. (Gr. *thumolaia*, de *thumon* + *llaia*).

* **Thymiama,** *f.* certa droga medicinal. Cf. Garc. da Orta, p. 7, v.º (De *thymo*).

* **Thymiatechnia,** *f.* arte de fabricar perfumes.

Thýmico, *adj.* (anat.) relativo ao *thymo* [2].

Thymo [1], *m.* o mesmo que *tomilho*. (Do gr. *thumon*).

Thymo [3], *m.* (anat.) côrpo carnôso *ou* glandular, no thórax do feto. (Do gr. *thumos*).

* **Thymocracia,** *f.* systema de governação em que preponderam os ricos. (Cp. *thymocrata*).

* **Thymocrata,** *m.* partidário da thymocracia. (Do gr. *thumos* + *kratos*).

* **Thymocrático,** *adj.* relativo á thymocracia.

* **Thyreöide,** *adj.* ou **Thyreöidéo,** ou **thyreöidéu,** *adj.* ou **Thyreöídeo,** *adj.* Diz-se da maior cartilagem da larynge e de um côrpo glandular situado na parte anterò-superior da larynge. (Do gr. *thureos* + *eidos*).

* **Thyrídia,** *f.* gênero de insectos lepidópteros.

Thyroidéu, ou **thyroídeo,** *adj.* Fórma incorrecta, usada por diccionários, em vêz de *thyreöidéu* e *thyreöideo*.

* **Thyròhyal,** *m.* ponta maior do ôsso hyoide. (Por *thyreòhyal*, do gr. *thureos*).

Thyrsígero, *adj.* que tem thyrso. (Lat. *thyrsiger*, de *thyrsus* + *gerere*).

Thyrso, *m.* bastão, enfeitado de hera e pâmpanos e terminando em fórma de pinha; espécie de panícula, similhante a um ramalhête comprido. (Do gr. *thursos*).

Thyrsôso, *adj.* que tem flôres em fórma de thyrso. (De *thyrso*).

Thysanópodo, *m.* gênero de crustáceos. (Do gr. *thusanos* + *pous*).

* **Thysanópteros,** *m. pl.* ordem de insectos que vivem nos vegetaes, damnificando-os. (Do gr. *thusanos* + *pteron*).

* **Thysanuros,** *m. pl.* ordem de insectos nevrópteros. (Gr. *thusanouros*, de *thusanos* + *oura*).

* **Thysito,** *m.* variedade de mármore vêrde.

Ti [1], (flexão do pron. *teu*, quando é precedido de prep.) (Lat. *tibi*).

Ti [2], *m.* planta liliácea, procedente da China.

Tia [1], *f.* (Fem. de *tio*).

* **Tia** [2], ant. pret. imperf. do v. *têr*.

Tiara, *f.* ornato pâra a cabêça, usado outrora entre vários povos do oriente; barrête de fórma cónica, usado pêlo papa nas grandes ceremónias, e que é rodeado de três corôas de oiro e rematado por um glôbo que sustenta uma cruz; (fig.) dignidade pontifícia. (Gr. *tiara*, do pers.)

* **Tiarela,** *f* gênero de molluscos gasterópodos; espécie de saxífraga. (De *tiara*).

* **Tiarode,** *m.* gênero de insectos hemípteros.

* **Tiba,** *f.* (gir. ant. de marujos), navalha, faca.

* **Tibaca,** *f.* (bras.) bráctea floral das palmeiras.

* **Tibada,** *f.* (gir. ant. de marujos), facada, navalhada. (De *tiba*).

* **Tibel,** *m.* árvore de Damão, (*caesalpinea ferrea*).

* **Tiberino,** *adj.* relativo ao rio Tibre *ou* á região banhada por êlle. (Lat. *tiberinus*, de *Tiber* n. p.)

* **Tibetano,** *m.* e *adj.* o mesmo que *thibetano*.

* **Tíbi,** *interj.* (bras.) (designativa de *espanto*).

Tíbia, *f.* o mais grôsso dos dois ossos da perna; canela da perna; terceira articulação das pernas dos insectos; pífaro; flauta de pastôr; trombêta. (Lat. *tibia*).

Tibial, *adj.* (anat.) relativo á tíbia; *m.* câda um dos músculos da perna. (Lat. *tibialis*, de *tibia*).

Tibiamente, *adv.* de modo *tíbio;* com froixidão.

* **Tibicuri,** *m.* árvore da Guiana inglêsa, (*piratenera guianensis*).

Tibiêza, *f.* qualidade do que é *tíbio;* froixidão; indolência.

Tíbio, *adj.* tépido; (fig.) froixo; indolente; escasso. (Do lat. *tepidus*, de *tepere*).

* **Tibiò-calcaneano,** *adj.* (anat.) Diz-se de um dos músculos da perna.

* **Tibiò-tarsiano,** *adj.* (anat.) relativo á tíbia e ao tarso.

Tiborna, *f.* pão quente embebido em azeite nôvo; (fam.) mixórdia; liquído entornado; * aguapé muito ordinária; planta apocýnea do Brasil.

Tibornice, *f.* (fam.) mixórdia; salgalhada. (De *tiborna*).

* **Tibrino,** *adj.* (V. *tiberino*). (De *Tibre*, n. p.)

* **Tical,** *m.* antigo e pequeno pêso indiano.

Tição, *m.* pedaço de lenha accêsa *ou* meio queimada; (fig.) pessôa suja *ou* muito trigueira. (Lat. *titio*).

* **Tico,** *m.* (bras. do Rio), o mesmo que *taco* [2].

Tiçoada, *f.* pancada com tição. (De *tição*).

Tiçoeiro, *m.* utensílio de ferro, com que se atiça o lume *ou* se revolve o brasido pâra o avivar. (De *tição*).

Tiçonado, *adj.* chamuscado; malhado de nêgro. (De *tição*).

* **Ticórea,** *f.* gênero de plantas diósmeas.

* **Tico-tico,** *m.* (bras.) o pipilar de algumas aves; passarinho, de papo amarelo. (T. onom.)

Tic-tac, *m.* (V. *tique-taque*).

* **Ticum,** *m.* o mesmo que *tucum*.

Ticuma, *f.* o mesmo que *curare*.

* **Ticunas,** *m. pl.* tribu de índios do Peru.

Tido, *part.* de *têr;* possuído; julgado, considerado.

* **Tiê,** *m.* (bras.) gênero de pássaros.

* **Tien,** *m.* o Sêr Supremo, segundo a doutrina de Confúcio; o céu, considerado como emblema da divindade, segundo a mesma doutrina. (T. chinês).

* **Tietê,** *m.* gênero de aves brasileiras, nocivas aos frutos.

Tifa, *f.* (e der.) o mesmo que *typha*, etc.

Tifo, *m.* (e der.) o mesmo que *typho*, etc.

Tigela, *f.* espécie de chícara grande, sem asa; vaso de barro, mais *ou* menos tôsco, sem gargalo, e sem asas *ou* com asas pequenas; disco de barro, em que se levam ao fôrno certas qualidades de dôce. (Do lat. *tegula?*)

Tigelada, *f.* conteúdo de uma tigela; o que uma tigela póde contêr; caldeirada; variedade de pudim; * (ant.) guisado de vinho branco, leite, ovos, etc., que entrava nas foragens dos antigos prazos. (De *tigela*).

Tigelinha, *f.* pequena tigela, pâra illuminações e outros usos. (De *tigela*).

* **Tigêlo,** *m.* (ant.) o mesmo que *tijôlo*.

* **Tiglina,** *f.* (chim.) substância resinosa, que se extrái do *croton tiglium*.

Tigrado, *adj.* mosqueado como a pelle do tigre. (De *tigre*).

Tigre, *m.* animal feroz, da fam. dos felinos; (fig.) homem sanguinário, cruel; * insecto que ataca as macieiras e pereiras, devorando as fôlhas, até deixar só as fibras e lenhos. Cf. *Bibl. da Gente do Campo*, p. 382. (Gr. *tigris*, do ant. pers. *tigré*).

* **Tigré,** *m.* uma das línguas da África oriental, ao norte do equadôr.

Tigrídio, *f.* gênero de plantas irídeas.

* **Tigrinho,** *m.* o mesmo que *tigré*.

Tigrino [1], *adj.* relativo a tigre; sanguinário como o tigre. (Lat. *tigrinus*, de *tigris*).

* **Tigrino** [2], *m.* o mesmo que *tigré*.

* **Tiguëra,** *f.* (bras.) roça de milho *ou* de outras plantações annuaes, depois de effectuada a colheita; restôlho. (Do tupi).

* **Tiitho,** *m.* Nome dado por Dioscórides a uma argilla esverdeada e dura.

Tijeguacu, *m.* pássaro dentirostro da América.

Tijoleira, *f.* fragmento de tijôlo, pâra ladrilhos; * grande tijôlo.

Tijoleiro, *m.* fabricante de tijolos. (De *tijôlo*).

Tijôlo, *m.* peça de barro cozido, geralmente rectangular, e destinada a construcções; instrumento de ourivezaria pâra vazar arruelas; dôce de goiaba; * (bras. pop.) *fazêr* ~, namorar; * ~ *burro,* espécie de tijôlo grosseiro. (Cp. lat. *tegula*).

* **Tijuca,** *f.* (V. *tijuco*).

* **Tijucal,** *m.* (bras.) lameiro; pântano. (De *tijuco*).

* **Tijuco,** *m.* (bras.) lameiro; atoleiro. (Do tupi *tuiuca*).

* **Tijucopáua,** *f.* (bras. do N.) praia de tijuco; tremedal; o mesmo que *tijucal.* (Do tupi *tuiuca* + *páua*).

* **Tijupá,** *m.* (bras. do N.) palhoça com duas vertentes que tocam no chão, e na qual se abrigam trabalhadôres. (Do tupi).

* **Tijupar,** *m.* (bras.) o mesmo que *tijupá.*

Til [1], *m.* signal que, em orthographia, serve pâra nasalar a vogal a que se sobrepõi; (fig.) insignificância, bagatela. (Cast. *tilde,* do hebr., segundo P. Caldas).

Til [2], *m.* (poet.) o mesmo que *tília.*

* **Tiláchio,** (l. *tilak...*), *m.* gênero de plantas capparídeas.

* **Tilacino,** *m.* gênero de mammíferos marsupiaes.

* **Tilacospermo,** *m.* gênero de plantas caryophylláceas.

* **Tilândsia,** *f.* gênero de plantas bromeliáceas.

* **Tilápia,** *f.* peixe do sul da África.

Tilbury, *m.* espécie de carro leve, pâra sêr guiado por um só cavallo. (Do ingl.)

* **Tilha,** *f.* (naut.) coberta de navio. Nos diccion. vê-se *tilhá.* É êrro. (Do germ. ?)

Tilhado, *adj.* que tem tilha. (De *tilha*).

* **Tilho,** *m.* planta exótica, purgativa. (De *Tilly* n. p.)

Tília, *f.* gênero de plantas ornamentaes, (*tilia silvestris*), cujas fôlhas são medicinaes. (Lat. *tilia*).

Tiliáceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a tília. (Fem. pl. de *tiliáceo*).

* **Tiliáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á tília. (Lat. *tiliaceus,* de *tilia*).

Tilintar, *v. i.* o mesmo que *tlintar.*

* **Tíllea,** *f.* gênero de plantas crassuláceas.

* **Tillo,** *m.* gênero de insectos coleópteros. (Do germ.)

* **Tilo,** *m.* deus dos amatongas, em Lourenço Marques.

* **Timanaras,** *m. pl.* (bras.) tríbu de aborígenes do Pará.

Timão, *m.* o mesmo que *temão.*

* **Timaquête,** *m.* (ant.) qualquer artefacto que, movendo-se, faz estrondo. Exemplo: cascavéis, soalhas, etc.

Timbale, *m.* espécie de tambôr de metal em fórma de meio glôbo e coberto de uma pelle tensa, sôbre que se toca; tambôr de cavallaria; espécie de empada. (Por *atabale,* do ar. *tabal*).

Timbaleiro, *m.* aquêlle que toca timbales. (De *timbale*).

Timbatu, *m.* instrumento de teclas, entre os indígenas do Amazonas.

Timbaúba, *f.* árvore leguminosa das florestas brasileiras.

* **Timbiras,** *m. pl.* tríbu selvagem, que vive ao sudoéste do Maranhão.

Timbó, *m.* arbusto sapindáceo; planta solânea, também conhecida por canapu, no Brasil.

Timbrado, *part.* de *timbrar.*

* **Timbragem,** *f.* acto de *timbrar.*

Timbrar, *v. t.* fazêr timbre a, marcar com timbre; apodar, qualificar; *v. i.* caprichar; ufanar-se. (De *timbre*).

Timbre, *m.* insígnia, nos brasões; (ext.) insígnia, marca; divisa; sêllo, carimbo; divisa honrosa; honra; capricho; orgulho legítimo; remate; cúmulo; qualidade sonora de uma voz *ou* de um instrumento. (Do lat. *tympanum* = gr. *tumpanon,* de *tuptein*).

* **Timbri,** *m.* árvore intertropical de pequenas dimensões, (*diospyrus montana*), cuja madeira é prêta como ébano. (Do concani).

Timbrôso, *adj.* que tem timbre *ou* capricho; meticulôso; escrupulôso. (De *timbre*).

* **Timbu,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *sarigueia.*

Timbuíba, *f.* (bras.) gênero de árvores silvestres.

Timburi, *m.* planta leguminosa.

* **Timena,** *f.* gênero de insectos lepidópteros.

Timidamente, *adv.* de modo *tímido;* com timidêz; com acanhamento.

Timidêz, *f.* qualidade do que é *tímido;* fraquêza; acanhamento.

Tímido, *adj.* que tem temôr *ou* mêdo; receôso; acanhado; (fig.) froixo, débil; *m.* indivíduo acanhado *ou* cobarde. (Lat. *timidus,* de *timere*).

Timo, *m.* (e der.) o mesmo que *thymo,* etc.

Timoneiro, *m.* o mesmo que *temoneiro.*

Timoratamente, *adv.* de modo *timorato;* timidamente.

Timorato, *adj.* tímido; que receia errar; escrupulôso. (Lat. *timoratus,* de *timor*).

* **Timôr,** *m.* e *f.* habitante de Timôr.

* **Timorense,** *adj.* relativo a Timôr; *m.* e *f.* o mesmo que *timôr.*

* **Tímoro,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.

Timpabeba, *f.* planta berberídea.

Tímpano, *m.* (e der.) o mesmo que *týmpano,* etc.

Tim-tim, (V. *tentim*).

Timucu, *m.* peixe malacòpterýgio do Brasil.

Tina, *f.* vasilha de aduelas, espécie de dorna; vaso de pedra *ou* de metal, em que se tomam banhos; banheira. (Lat. *tina,* do gr. *dinè*).

Tinada, *f.* conteúdo de uma tina. (De *tina*).

Tinalha, *f.* tina pequena pâra vinho; dorna. (De *tina*).

Tinamu, *m.* ave dos climas quentes da América, um pouco similhante á betarda e á perdiz, mas não gallinácea, como a consideram diccionários.

Tinca, *f.* (V. *tenca*).

Tincal, *m.* borato de soda, empregado em certas indústrias pâra soldar metaes. (Do ar. *at-tencar*).

Tincaleira, *f.* vasilha em que os ourives deitam o tincal. (De *tincal*).

* **Tincar,** *m.* o mesmo que *tincal.*

* **Tincção,** *f.* acto *ou* effeito de tingir; tintura. (Lat. *tinctio,* de *tingere*).

* **Tinctorial,** *adj.* que serve pâra tingir; relativo a tinturaria. (Do lat. *tinctor*).

* **Tinctório,** *adj.* que serve pâra tingir; que produz substância usada em tinturaria; o mesmo que *tinctorial.* (Lat. *tinctorius,* de *tinctor*).

Tinelleiro, *m.* aquêlle que trata do tinello; *adj.* relativo ao *tinello.*

Tinello, *m.* o mesmo que *refeitório;* sala, em que os criados de uma casa comem em commum. (It. *tinello,* do lat. *tina*).

* **Tinente,** *adj.* (gir.) que tem tino, que é esperto. (De *tino*).

Tinêta, *f.* (fam.) mania; venêta; tendência; habilidade; teimosia. (De *tino?*)

* **Tinga,** *f.* (bras.) espécie de cágado das regiões do Amazonas.
* **...tinga,** *suf.* (us. em vocab. brasileiros e designativo de *branco*).
* **Tingado,** *part.* de *tingar-se.*
* **Tingará,** *m.* (bras.) passarinho vêrde, de cabêça vermêlha.
Tingar-se, *v. p.* (pop.) escapar-se, fugir.
Tinge-cula, *m.* (V. *papeira*, planta).
Tingido, *part.* de *tingir.*
Tingidôr, *m.* e *adj.* o que tinge. (De *tingir*).
Tingidura, *f.* o mesmo que *tintura.*
Tingir, *v. t.* metêr em tinta *ou* molhar com tinta, alterando a côr primitiva; dar certa côr a; colorir; tornar prêto; *v. p.* tomar certa côr. (Lat. *tingere*, do rad. sanscr. *tang*).
* **Tingitano,** *m.* relativo a Tânger. (Lat. *tingitanus*, de *Tingis* n. p.)
Tingoassi-uba, *f.* (bras.) árvore rutácea.
* **Tinguaci,** *m.* (bras.) o mesmo *ou* melhor que *tingoassi-uba.*
Tingueiro, *m.* pequena embarcação do Tejo; *m.* o homem que tripula essa embarcação; *adj.* relativo á mesma embarcação.
Tinguí, *m.* arbusto leguminôso; arbusto silvestre do norte do Brasil. Nome commum a vários vegetaes que, á similhança do trovisco, e lançados á água, matam o peixe. (T. tupi).
Tinguijada, *f.* (bras.) pescaria feita com o emprêgo de tinguí. (De *tinguijar*).
* **Tinguijado,** *part.*
Tinguijar, *v. t.* (bras.) pescar (peixe), envenenando-o com tinguí; deitar tinguí em (os rios), pâra envenenar e pescar peixe; *v. i.* sêr envenenado com tinguí, (falando-se de peixes). (De *tinguí*).
Tinha[1], *f.* moléstia cutânea da cabêça; (fig.) defeito, mácula. (Lat. *tinea*, do gr. *tainia*).
* **Tinha**[2], *f.* o mesmo que *tina.*
Tinhorão, *m.* planta aroídea do Brasil.
Tinhôso, *adj.* que tem tinha; (fig.) que mete nôjo; repugnante; *cão* ~, (pop.) o diabo; *m.* aquêle que soffre tinha; * (pop.) o diabo. (De *tinha*).
Tinido, *m.* acto *ou* effeito de *tinir;* som vibrante de vidro *ou* metal.
Tinidôr, *m.* e *adj.* o que tine. (De *tinir*).
* **Tinilho,** *m.* espécie de loireiro silvestre. (Do lat. *tinus*).
Tininte, *adj.* que tine. (De *tinir*).
Tinir, *v. i.* soar aguda *ou* vibrantemente, (falando-se do vidro *ou* do metal); zunir, (falando-se dos ouvidos); (pop.) tremêr com frio *ou* mêdo; (chul.) não têr dinheiro; * fazêr ouvir a sua voz (a milheira). (Do lat. *tinnire*).
* **Tinjema,** *f.* árvore moçambicana, cuja madeira é excellente pâra construcções.
Tino[1], *m.* juízo natural; discreção; prudência; circumspecção; tacto; sentido; attenção; conhecimento, ideia; facilidade em andar ás escuras.
* **Tino**[2], *m.* (des.) o mesmo que *tinido.* (De *tinir*).
Tino[3], *m.* o mesmo que *tina.*
* **Tinôr,** *m.* (prov.) tino, tento. (De *tino*[1]).
Tinote[1], *m.* (pop.) o cérebro. (De *tino*[1]).
* **Tinote**[2], *m.* pequena tina; cuba *ou* sêlha. (De *tina*).
Tinta, *f.* líquido de qualquer côr, pâra escrevêr, imprimir *ou* tingir; vestígio, pequena dose; tintura *ou* laivo; matiz; * *estar na* ~, (fam.) não se importar, sêr indifferente. (De *tinto*).
* **Tinta-albanêsa,** *f.* casta de uva alentejana.
* **Tinta-amarela,** *f.* casta de uva prêta, beirôa e duriense.
* **Tinta-aragonêsa,** *f.* casta de uva, também conhecida por *aragonês.*
* **Tinta-bastarda,** *f.* casta de uva, a mesma que *bastardeira.*
* **Tinta-cachuda,** *f.* casta de uva de Azeitão.
* **Tinta-carvalha,** *f.* casta de uva prêta da região do Doiro.
* **Tinta-castellan,** *f.* ou
* **Tinta-castellôa,** *f.* casta de uva.
* **Tinta-commum,** *f.* casta de uva do Cartaxo.
* **Tinta-consoeira,** *f.* casta de uva prêta.
* **Tinta-de-castella,** *f.* o mesmo que *tinta-castellan.*
* **Tinta-de-manuel-pereira,** *f.* casta de uva prêta.
* **Tinta-de-pé-curto,** *f.* casta de uva prêtado Cartaxo.
Tintado, *part.* de *tintar.*
* **Tinta-do-lameiro,** *f.* o mesmo que *tinta-lameira.*
* **Tinta-do-languedoc,** *f.* casta de uva prêta de Azeitão.
* **Tinta-do-padre-antônio,** *f.* casta de uva prêta da Arruda e de outros sítios.
* **Tinta-dos-pobres,** *f.* Nome que no Doiro se dá á *nevoeira.*
* **Tinta-espadeira,** *f.* bôa casta de uva prêta.
* **Tinta-fina,** *f.* casta de uva prêta do Alentejo.
* **Tinta-francêsa,** *f.* casta de uva prêta de Tôrres-Novas, talvêz a mesma que *negrão-francês.*
* **Tinta-francisca,** *f.* casta de uva prêta, beirôa e duriense.
* **Tinta-franciscana,** *f.* o mesmo que *tinta-francisca.*
* **Tinta-gôrda,** *f.* casta de uva prêta do Cartaxo.
* **Tinta-grossa,** *f.* casta de uva algarvia.
* **Tinta-imperial,** *f.* casta de uva prêta de Azeitão.
* **Tinta-lameira,** *f.* casta de uva prêta da região do Doiro.
* **Tinta-mollar,** *f.* uma das melhores castas de uva prêta.
* **Tinta-molle,** *f.* o mesmo que *tinta-sobreirinha.*
* **Tinta-morela,** *f.* casta de uva prêta do alto Doiro.
* **Tinta-musguenta,** *f.* casta de uva prêta.
* **Tinta-patôrra,** *f.* casta de uva prêta do alto Doiro.
* **Tinta-peral,** *f.* casta de uva prêta do Cartaxo.
* **Tinta-pinheira,** *f.* casta de uva prêta da região do Doiro.
* **Tintar,** *v. t.* (prov.) o mesmo que *tingir.* (De *tinta*).
* **Tinta-sobreirinha,** *f.* (prov. beir.) variedade de uva tinta.
Tinta-viannêsa, *f.* casta de uva prêta da região do Doiro.
* **Tinta-vigária,** *f.* o mesmo que *bôca-de-mina.*
* **Tinte,** *m.* (des.) o mesmo que *tinturaria.* (De *tintar*).
Tinteiro, *m.* pequeno vaso pâra contêr tinta de escrevêr; utensílio de escritório, contendo um *ou* mais vasos pâra tinta ds escrevêr. (De *tinta*).
* **Tintim**[1], *m.* (prov. trasm.) passarinho do campo, talvez o mesmo que *chinchão.*
* **Tintim**[2], *m.* o mesmo que *tlintlim.*
* **Tintim-por-tintim,** *loc. adv.* por miúdo, minuciosamente; especificadamente. (V. *tentim-por-tentim*).

* **Tintinar,** *v. i.* o mesmo que *tlintar*. (De *tintim*[2]).

* **Tintinini,** *m.* espécie de jôgo antigo. Era prohibido nos paços, aos domingos e dias santos, por alvará de 8 de julho de 1521. «Cincoenta cruzados ganhais vós ahi num só lanço da péla ou do *tintinini*.» Castilho, *Camões*, p. 118.

Tinto, *part. irr.* de *tingir*; (fig.) sujo, ennodoado; e diz-se do vinho *ou* da uva de côr mais *ou* menos escura. (Lat. *tinctus*, de *tingere*).

* **Tinto-cão,** *m.* casta de uva prêta, na região do Doiro e na Extremadura.

* **Tinto-macho,** *m.* casta de uva trasmontana.

Tintôr, *m.* e *adj.* o que tinge; o mesmo que *tintureiro*. (Lat. *tinctor*, de *tingere*).

Tintura, *f.* acto *ou* effeito de tingir; tinta; solução de substância *ou* substâncias mais ou menos colorida; laivo, vestígios; (fig.) conhecimentos rudimentares, noção superficial. (Lat. *tinctura*, de *tingere*).

Tinturão, *m.* e *adj.* variedade de uva. (De *tintura*).

Tinturaria, *f.* estabelecimento *ou* fábrica onde se tingem panos; officio *ou* arte de tintureiro. (De *tintura*).

Tintureira, *f.* mulher que exerce a arte de tingir panos; dona de tinturaria; peixe esqualo; planta phylotácea; variedade de uva, o mesmo que *tintureiro*. (Fem. de *tintureiro*).

Tintureiro, *adj.* que tinge; *m.* aquêle que tinge panos; dono de tinturaria; espécie de uva tinta. (De *tintura*).

* **Tinturial,** *adj.* (V. *tinctorial*).

Tio, *f.* Diz-se o indivíduo em relação a outrem, de cujo pai *ou* mãi é irmão; (ext.) marido da tia; (pop.) tratamento, que se dá aos homens de idade e àquêlles de que se não sabe o nome. (Do gr. *theios*).

Tiôco, *m.* Nome de vários pássaros conirostros da África.

Tiorba, *f.* instrumento de cordas, similhante ao alaúde, mas maior do que êlle. (It. *tiorba*)

Tiorga, *f.* (pop.) bebedeira.

* **Típhia,** *f.* gênero de insectos hymenópteros, de côrpo escuro e pubescente. (Do gr. *tiphos*).

Tipi, *m.* Nome de várias plantas do Brasil.

Tipiti, *m.* (bras.) peça cylíndrica, tecida de talas de palmeira, em que se mete a mandioca *ou* outra substância, de que se quer extrahir caldo.

Tiple, *m.* e *f.* o mesmo que *soprano*. (It. *tiple*).

Tipo, *m.* (e der.) o mesmo que *typo*, etc.

Tipoia, *f.* palanquim de rêde; (pop.) carruagem reles *ou* velha; * (bras.) charpa, pâra sustentar um braço doênte; * (bras.) camisa sem mangas, feita do entrecasco de certas árvores.

Tipu, *m.* planta leguminosa.

* **Tipuca,** *f.* (bras. do N.) o último leite que sái da têta das vaccas. (Do guar. *typig*).

* **Típula,** *f.* gênero de insectos dípteros, cujas larvas se alimentam exclusivamente de terra. (Lat. *tippula*).

* **Tipulárias,** *f. pl.* família de insectos que têm por typo a *tipula*. (Fem. pl. de *tipulário*).

* **Tipulário,** *adj.* relativo *ou* similhante á típula. (De *tipula*).

* **Tipuliforme,** *adj.* que tem fórma de típula. (De *tipula* + *fórma*).

* **Tiquara,** *f.* (bras. do N.) o mesmo que *jacuba*; qualquer bebida refrigerante. (Do tupi).

Tique, *m.* contracção espasmódica dos músculos faciaes; nevralgia facial; (fig.) modos característicos; feitio. (Fr. *tic*).

Tique-taque, *m.* (fam.) Voz imitativa de um som regular e cadenciado; o batêr do coração; palpite. (T. onom.)

Tique-tique, *m.* (fam.) Voz imitativa de um som que se repete, mais *ou* menos regularmente, e se prolonga; o mesmo que *tique-taque*.

* **Tiquinho,** *m.* (bras.) (Dem. de *tico*).

* **Tiquira,** *m.* (bras.) aguardente de mandioca.

Tira, *f.* pedaço de pano, papel, etc., mais comprido que largo; ourela; lista; fita; filête. (De *tirar*).

Tirabragal, *m.* funda usada por quem padece quebradura *ou* hérnia intestinal. (De *tirar* + *bragal*).

Tirachumbo, *m.* apparêlho pâra fazêr lâminas de chumbo. (De *tirar* + *chumbo*).

Tiracollo, *m.* correia que cinge o côrpo, passando por cima de um hombro e por baixo do braço oppôsto a êsse hombro; boldrié; *a* ~, (loc. adv.) indo de um hombro pâra o lado oppôsto, na cintura *ou* debaixo do braço oppôsto a êsse hombro. (Cast. *tiracuello*, de *tirar* + *cuello*).

Tirada, *f.* acto de *tirar*; tiradura; exportação de gêneros; grande espaço de tempo; caminhada; grande extensão de caminho; discurso extenso; trêcho longo. (De *tirar*).

Tiradeiras, *f. pl.* espécie de tirantes, entre os quaes vão as bêstas, nos ingenhos de açúcar. (De *tirar*).

Tirado, *part.* de *tirar*.

* **Tiradoira,** *f.* temão do carro *ou* do arado. (De *tirar*).

Tiradôr, *m.* e *adj.* o que tira; *m.* chicote do cabo de qualquer apparêlho náutico; * (bras. do S.) pedaço de coiro cru, que os laçadores põem em volta da cintura, pâra amparar as ilhargas quando laçam o animal. (De *tirar*).

Tiradura, *f.* acto *ou* effeito de *tirar*.

Tira-flôr, *m.* instrumento pâra tirar a flôr do vinho.

Tirafundo, *m.* espécie de verruma de torneiro; * parafuso, com que se fixam os carris de caminho de ferro nas travéssas. (Do fr. *tire-fond*).

Tiragem, *f.* tiradura; passagem dos metaes pêla fieira; impressão typográphica; número de exemplares impressos; corrente do ar que sái quente de uma chaminé e entrada do ar frio que o substitue. (De *tirar*).

Tira-linhas, *m.* instrumento de metal, que traça linhas com tinta no papel.

Tiramento, *m.* o mesmo que *tiradura*; * (ant.) arrecadação de tributos *ou* rendas.

Tiramola, *f.* (naut.) acto de tocar qualquer apparêlho náutico. (De *tirar* + *mola*).

Tiramolado, *part.* de

Tiramolar, *v. t.* (naut.) amainar *ou* arrear (uma talha, a bordo). (De *tiramola*).

* **Tirana,** *f.* (bras. do S.) bailado campestre, espécie de fandango.

Tirano, *m.* e *adj.* (e der.) o mesmo que *tyranno*, etc.

Tirante, *adj.* que tira; exceptuado; que dá apparências, que se aproxima; *m.* câda uma das correias que liga um carro ás bêstas que o puxam; barra de ferro *ou* viga, que sustenta o madeiramento de um tecto; barra de ferro que vai de uma parêde de um edifício á parêde opposta, e que serve pâra nella se pendurarem quaesquer objectos; câda uma das cordas, com que se puxam os reparos, em artilharia; * *pl.* (gir. ant.) calções. (De *tirar*).

Tirão, *m.* acto *ou* effeito de *tirar* com força; estirão; grande caminhada.

* **Tira-olhos,** *m.* Designação vulgar da libellinha.

Tirapé, *m.* correia de coiro, com que os sapateiros seguram a obra sôbre a fôrma. (De *tirar* + *pé*).

Tira-que-tira, *loc. adv.* (designativa de *movimento rápido e prolongado*). (De *tirar*).

Tirar, *v. t.* fazêr saír de um ponto *ou* logar

extrahir, arrancar; puxar; attrahir; extractar; auferir, recebêr; libertar; dissuadir; apartar; separar; privar de; tolhêr; derivar; usurpar; furtar; arrecadar; lucrar; atirar, arremessar; eliminar; reproduzir; exceptuar; exportar; abolir; extinguir; estampar; imprimir; despir; *v. i.* puxar; dar ares, assimilhar-se, (falando-se de côres); dar tiros; visar, attendêr *ou* têr em mira; ∾ *atrás*, recuar; *não* ∾, não valêr nada, sêr indifferente; *v. p.* saír; libertar-se. (Do germ. *tairan*).

Tira-teimas, *m.* (pleb.) objecto, com que se castigam crianças *ou* teimosos; prova categórica, argumento decisivo.

Tira-testa, *m.* parte do arreio, correspondente á testa da cavalgadura.

Tira-tira, *loc. adv.* o mesmo que *tira-que-tira*.

Tira-vergal, *m.* tira de coiro, que prendia os machos á liteira.

* **Tiravira,** *f.* cabo duplo, com que se embarcam pipas e tonéis. (Cp. fr. *trevire*).

* **Tiraz,** *m.* (ant.) pano de linho, com ramagens e, ás vêzes, tecido de oiro.

* **Tirefão,** *m.* (neol.) parafuso que prende o carril á travéssa, nos caminhos de ferro; tirafundo. Pl. *tirefões*. (Do fr. *tire-fond*).

* † **Tire-fond,** *m.* o mesmo que *tirefão*. (T. fr.)

* **Tirésias,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (De *Tirésias* n. p.)

Tirête, *m.* o mesmo que *hýphen*. (De *tira*).

Tirícia, *f.* (pop.) o mesmo que *ictericia*.

* **Tiriba-pequeno,** *m.* ave americana, similhante á arara, mas mais pequena.

Tiricíado, *adj.* (pop.) que tem icterícia. (De *tiricia*).

Tirintintim, *m.* Voz imitativa do som da trombêta. (T. onom.)

Tírio, *adj.* o mesmo que *týrio*.

Tiririca, *f.* arbusto cyperáceo do Brasil. Nome de outras plantas.

Tiritana, *f.* mantéu de seriguilha, que as camponêsas usam sôbre outro mantéu; o mesmo que *parietária*.

Tiritante, *adj.* que tirita. (De *tiritar*).

Tiritar, *v. i.* tremêr com frio. (T. onom.)

* **Tiritíma,** *adj.* (bras.) desacompanhado; solitário. (Do tupi *ityrama*).

* **Tiriva,** *m.* (bras.) o mesmo que *tiriba-pequeno*.

Tiro, *m.* acto *ou* effeito de atirar *ou* arremessar; o disparar de uma arma de fôgo; carga disparada por arma de fôgo; explosão; distância que a carga de uma arma de fôgo póde vencêr; logar onde se fazem exercícios com arma de fôgo; (fig.) referência picante; remoque; expansão; ímpeto; tirante, corda com que se atrela um animal a um vehículo; acto de puxar carros, (falando-se de cavalgaduras); animaes que puxam um carro. (De *tirar*).

Tirocínio, *m.* primeiro ensino; aprendizagem; prática *ou* exercício militar, pára subir de pôsto. (Lat. *tirocinium*, de *tiro*).

Tirolês, *m.* e *adj.* o mesmo que *tyrolês*, etc.

Tirolico-tico, *m.* expressão empregada por crianças num jôgo.

* **Tiroliro,** *m.* (prov.) toque de pífaro. (T. onom.)

* **Tiromância,** *f.* supposta adivinhação, em que se empregava o queijo.

Tirotelo, *m.* fôgo de fuzilaria, em que os tiros são muitos e successivos; fôgo de guerrilhas *ou* de atiradôres dispersos; (fig.) troca ininterrupta de palavras entre pessôas que discutem *ou* ralham. (De *tiro*).

Tir-te. (Cp. *sem tir-te*).

Tisana, *f.* cozimento de cevada; medicamento líquido, constituíndo a bebida ordinária de um doênte. (Lat. *ptisana*, do gr. *ptisanè*).

Tísica, *f.* (med.) consumpção lenta; doênça tuberculosa dos pulmões; laryngite chrónica; tuberculose. (Do gr. *phtisis*, de *phthiein*).

Tísico, *m.* e *adj.* o que soffre tísica; (fig.) o que está muito magro. (Gr. *phthisikos*, de *phthisis*).

* **Tisiologia,** *f.* tratado àcêrca da tísica. (Do gr. *phthisis* + *logos*).

* **Tisiológico,** *adj.* relativo á *tisiologia*.

Tisna, *f.* acto *ou* effeito de *tisnar*; * substância, preparada pára ennegrecêr qualquer coisa.

Tisnado, *part.* de *tisnar*.

Tisnadura, *f.* o mesmo que *tisna*.

Tisnar, *v. t.* tornar nêgro, com fumo, carvão, etc.; requeimar; tostar; (fig.) macular. (Por *tiçonar*, de *tição*).

Tisne, *m.* côr produzida na pelle pêlo fôgo *ou* pêlo fumo; * o mesmo que *fuligem*. (De *tisnar*).

* **Tisueira,** *f.* (prov. dur.) acção do sol, soalheira. (De *tisnar*).

* **Tisri,** *m.* um dos mêses do calendário hebraico, no qual se celebrava a festa dos tabernáculos.

* **Tissu,** *m.* (gal. des.) tela de oiro e prata, com flôres lavradas de um e outro lado. (T. fr.)

Titan, *m.* Nome de câda um dos gigantes que, segundo a mythologia, quiseram escalar o céu e desthronar Júpiter. (Gr. *titan*).

* **Titanato,** *m.* (chim.) sal produzido pêla combinação do ácido titânico com uma base. (De *titânico* [2]).

* **Titancotta,** *f.* (bras.) planta loganiácea medicinal.

Titânico [1], *adj.* relativo aos titans; (fig.) que revela grande fôrça. (De *titan*).

Titânico [2], *adj.* relativo ao

Titânio, *m.* metal raro, descoberta 1791. (Do gr. *titanos*).

* **Titano,** *m.* o mesmo que *titânio*.

Titara, *f.* planta trepadeira, da fam. das palmeiras, (*euterpe sarmentosa*).

Titela, *f.* a parte carnuda do peito da ave; (fig.) coisa preciosa.

Títere, *m.* boneco que se faz mexêr e gesticular por meio de cordéis e engonços; (pop.) palhaço; janota. (Cast. *titere*).

Titerear, *v. i.* fazêr movêr títeres; movêr-se como um títere. (De *titere*).

Titereiro, *m.* e *adj.* o que titereia. (De *titere*).

* **Titeriteiro,** *m.* e *adj.* o mesmo que *titereiro*.

Tithónia, *f.* (poet.) aurora. (Do gr. *Tithonos* n. p.)

Tithýmalo, *m.* planta euphorbiácea. (Gr. *tithumalos*).

Titi [1], *f.* (infant.) o mesmo que *tia*.

Titi [2], *m.* pássaro conirostro.

* **Titia,** *f.* (bras. infant.) tia.

* **Titica,** *f.* (bras.) caca.

Titillação, *f.* acto *ou* effeito de titillar. (Lat. *titillatio*, de *titillare*).

Titillado, *part.* de *titillar*.

Titillamento, *m.* o mesmo que *titillação*. (Lat. *titillamentum*, de *titillare*).

Titillante, *adj.* que titilla. (Lat. *titillans*, de *titillare*).

Titillar [1], *v. t.* causar cócegas a; (fig.) afagar, lisonjear; *v. i.* palpitar; têr estremecimentos. (Lat. *titillare*, do gr. *tittein*).

Titillar [2], *adj.* Diz-se das veias que estão por baixo dos sovacos. (Do lat. *titillus*).

Titillôso, *adj.* o mesmo que *titillante*. (Lat. *titillosus*, de *titillus*).

Titim, *m.* o mesmo que *tingui*.

* **Titina,** *f.* avezinha de pennas cinzentas, salpicadas de branco.

* **Titinga,** *f.* (bras. do N.) manchas brancas no rôsto *ou* em outras partes do côrpo. (T. tupi).

* **Titio,** *m.* (bras. infant.) tio.

* **Titónia,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Titôr,** *m.* (pop. e ant.) o mesmo que *tutôr.* «Dos Mininhos Orfãos a que dam *titores*...» Côrtes de Santarém, art. 51.

Titubar, *v. i.* (e der.) o mesmo que *titubear.* etc. (Lat. *titubare*).

Titubeação, *f.* acto *ou* effeito de *titubear.*

Titubeante, *adj.* que titubeia. (De *titubear*).

Titubear, *v. i.* não podêr estar firme; cambalear; vacillar; falar, hesitando *ou* trepidando; exprimir-se com difficuldade. (Do lat. *titubare*).

* **Titué,** *m.* o mesmo que *quitué.*

Titulado, *part.* de

Titular[1], *v. t.* o mesmo que *intitular;* dar título a; basear em título; registar em títulos authênticos; registar. (Lat. *titulare*, de *titulus*).

Titular[2], *adj.* que tem título honorífico; honorário simplesmente, sem domínio real; nominal; *m.* e *f.* pessôa que tem título honorífico; pessôa titular; pessôa nobre. (De *título*).

Tituleiro, *m.* (ant.) letreiro; epitáphio. (De *título*).

Título, *m.* inscripção no frontespício de um livro, indicando a matéria que nêlle se trata; palavra *ou* palavras que, no princípio de um capítulo *ou* de qualquer escrito, indicam o assumpto dêste; letreiro; subdivisão, num código de leis *ou* numa obra de jurisprudência; denominação honorífica; nome que exprime uma qualidade honrosa; reputação; pretexto; intuíto; fundamento; causa; documento que torna authêntico um direito. (Lat. *titulus,* talvêz do gr. *titos*).

Tiú, m. planta euphorbiácea do Brasil.

Tiufadia, *f.* (ant.) côrpo de mil soldados, no exército godo. (De *tiufado*).

Tiufado, *m.* (ant.) commandante de uma tiufadia. (Do got. *taihunda* + *fath*).

* **Tiza,** *f.* (gir.) criança do sexo feminino; pequena. (Talvêz por *petiza,* de *petiz*).

* **Tlaco,** *m.* antiga e pequena moéda mexicana, correspondente á oitava parte do real da América hispanhola.

* **Tladiantha,** *f.* gênero de plantas cucurbitáceas.

* **Tleua,** *f.* espécie de serpente do Brasil.

Tlim, *m.* Voz imitativa do sino, campaínha, *ou* do choque de dinheiro em metal. (T. onom.)

Tlintar, *v. i.* fazêr tlim; soar, como sino, campaínha *ou* dinheiro. (De *tlim*).

Tmese, *f.* divisão das partes de uma palavra composta, pára nella se intercalar outra *ou* outras. (Gr. *tmesis*, de *temnein*).

* **Tmesisderno,** *m.* gênero de insectos coleópteros.

* **Tó,** *m.* (gir.) pôrco.

Tôa, *f.* corda, com que uma embarcação reboca outra; sirga; reboque; *á* ~, (loc. adv.) ao acaso, impensadamente. (Do hebr., segundo P. Caldas).

Toada, *f.* acto *ou* effeito de *toar;* rumôr; ruído; atoarda; boato; entoação; canto; maneira, systema; gôsto.

Toadilha, *f.* o mesmo que *toada.*

Toalha, *f.* peça de linho *ou* algodão, pára cobrir mesas em que se come, pára enxugar qualquer parte do côrpo, quando se lava; peça análoga, com fôlhas *ou* rendas, pára cobrir a parte superiôr do altar; tudo aquillo que tem fórma *ou* apparência de toalha. (B. lat. *toalia,* do germ. *twahilla*).

Toalhête, *m.* (p. us.) o mesmo que *guardanapo.* (De *toalha*).

Toalhinha, *f.* pequena toalha; touca de freira. (De *toalha*).

Toante, *adj.* que tôa. (Lat. *tonans*, de *tonare*).

Toar, *v. i.* emittir tom; soar; fazêr estrondo; trovejar; (fig.) adaptar-se; convir; sêr similhante; * (ant.) agradar, aprazêr; * *v. t.* (ant.) regular, guiar bem. (Do lat. *tonare*, de *tonus*).

* **Tobatinga,** *f.* (bras.) o mesmo que *tabatinga.*

* **Tobiano,** *m.* e *adj.* (bras.) Diz-se de um cavallo de certa raça.

Toca[1], *f.* buraco, onde se abrigam coêlhos *ou* outros animaes; covil; (fig.) habitação pequena e miserável. (Cast. *tueca*).

* **Toca**[2], *f.* (açor.) parte da planta, que mergulha na terra; raíz. (Cp. *tôco*).

Tocadela, *f.* acto *ou* effeito de tocar; (fam.) tocata. (De *tocar*).

Tocadilho, *m.* jôgo similhante ao do gamão. (De *tocar*).

Tocado, *part.* de *tocar;* (fam.) um tanto ébrio.

* **Tocadôr,** *m.* e *adj.* o que toca; * (bras. de Minas), almocreve que guia um lote de animaes de carga; * (gir.) bebedôr. (De *tocar*).

Tocadura, *f.* o mesmo que *tocadela.*

* **Tocaia**[1], *f.* (bras.) emboscada em que se occulta alguém que quér matar outrem; (bras. do N.) poleiro de gallinhas. (T. tupi).

* **Tocaia**[2], *f.* (Fem. de *tocaio*).

* **Tocaiado,** *part.* de

* **Tocaiar,** *v. t.* emboscar-se pára matar. (De *tocaia* [1]).

Tocaio, *adj.* (bras. do N. e prov. trasm.) o mesmo que *homónymo.* (Cast. *tocayo*).

Tocajé, *m.* arbusto brasileiro, (*rupala*).

Toca-lápis, *m.* uma das pernas do compasso, na qual se encaixa o lápis, pára descrevêr círculos *ou* arcos.

Tocamento, *m.* o mesmo que *toque.*

* **Tocandera,** *f.* (bras.) espécie de formiga das regiões do Amazonas.

* **Tocandiras,** *m. pl.* índios selvagens das margens do Apaporis, no Brasil.

* **Tocanos,** *m. pl.* (bras.) tríbu de indígenas do Pará.

Tocante, *adj.* que toca; relativo; *no* ~, (loc. prep.) a respeito, relativamente. (De *tocar*).

* **Tocantins,** *m. pl.* (bras.) tríbu de aborígenes do Pará.

Tocar, *v. t.* pôr a mão em; têr contacto com; roçar; batêr; tangêr, fazêr soar; attingir com um golpe, na esgrima; dizêr respeito a; commovêr; sensibilizar; influír em; excitar; mencionar; aproximar-se de; retocar; aprimorar; * (gir.) bebêr; *v. i.* pertencêr; dizêr respeito; estar em contacto *ou* próximo; fazêr soar um instrumento; dar signal, por meio de instrumento; referir-se desfavoravelmente; batêr em baixio (uma embarcação); lançar âncora, fundear, de passagem *ou* fazendo escala; *v. p.* têr contacto; pôr-se em contacto; impressionar-se, commovêr-se; melindrar-se; começar a apodrecêr, (falando-se de fruta); (gir.) embriagar-se um pouco. (Talvêz do ant. alt. al. *zuchón*).

* **Tocari,** *m.* (bras.) árvore fructífera dos sertões.

* **Tó-carocha,** *interj.* (designativa de *negação* ou *recusa*). «Isso de amigos, replicou o canastreiro, *tó-carocha!*» Camillo, *Volcoens*, p. 54.

Tocarola, *f.* (fam.) apêrto de mão, por cumprimento; tocata desafinada. (De *tocar*).

Tocata, *f.* (pop.) toque de instrumentos; musicata. (De *tocar*).

Tocha, *f.* grande vela de cêra; brandão; facho: brilho. (It. *torcia*, do lat. *tortus*).

Tocheira, *f.* castiçal pára tocha. (De *tocha*).

Tocheiro, *m.* o mesmo que *tocheira.*

Tôcho, *m.* (des.) moca, pau, cacête. (Cp. *tôco*).

Tôco, *m.* parte de um tronco vegetal, que fica ligada á terra, depois de cortada a árvore; cacête; pedaço de vela *ou* tocha, côto; resto de um mastro que se desarvoreu. (It. *tocco*).

* **Tocographia,** *f.* (med.) descripção dos partos. (Cp. *tocógrapho*).

* **Tocográphico,** *adj.* relativo á *tocographia*.

* **Tocógrapho,** *m.* autôr de qualquer tocographia. (Do gr. *tokos* + *graphein*).

* **Tocologia,** *f.* (med.) tratado dos partos. (Do gr. *tokos* + *logos*).

* **Tocológico,** *adj.* relativo á *tocologia*.

* **Tocomático,** *m.* espécie de manequim, que dá aos estudantes de cirurgia ideia da fórma e profundidade do útero, pâra que êlles se exercitem nas operações dos partos. (Do gr. *tokos*).

* **Toconomía,** *f.* conjunto das regras que formam a arte dos partos. (Do gr. *tokos* + *nomos*).

* **Toconómico,** *adj.* relativo á *toconomía*.

* **Tòcòtèchnia,** *f.* arte de partejar. (Do gr. *tokos* + *teknè*).

* **Tòcòtéchnico,** *adj.* relativo á *tòcòtechnia*.

* **Tocoyena,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.

Tóda, *f.* (V. *todeiro*).

* **Todároa,** *f.* gênero de plantas umbellíferas.

Todavia, *adv.* e *conj.* comtudo; porém; entretanto; ainda assim. (De *tôdo* + *via*).

* **Toddália,** *f.* gênero de plantas zanthoxýleas.

Todeiro, *m.* pássaro fissirostro. (Do lat. *todus*).

* **Todirostro,** (l. *todirr...*), *m.* gênero de aves muscívoras.

Tôdo, *adj.* completo, íntegro; que não deixa nada de fóra; a que não falta parte alguma; qualquer; câda; *m.* conjunto; massa; generalidade; * *pron.* (ant.) o mesmo que *tudo; pl.* tôda a gente; a humanidade; * ~ *dois,* (prov. alg.) o mesmo que *ambos*. (Lat. *totus*, do sanscr. *tu*).

Tôdo-nada, ou **todonada,** *m.* o mesmo que *tudo-nada*. «Dá cá um *todonada* de aguardente.» Camillo, *Brasileira*, p. 310.

Tôdo-poderôso, *m.* e *adj.* o que póde tudo; omnipotente; Deus.

* **Toeira,** *f.* câda uma das duas cordas immediatas aos dois bordões da guitarra. (De *toar*).

Toêsa, *f.* medida francêsa de seis pés; (pop.) pé muito grande. (Fr. *toise*, do lat. *tensus*).

Tofel, *m.* espécie de pandeiro antigo. (Cp. *adufe*).

* **Tófes,** *m. pl.* (prov. trasm.) laçarada, muitas fitas nos vestidos. (Liga-se a *tufo?*).

Tofo, *m.* o mesmo que *topho*.

Toga, *f.* traje antigo dos romanos, espécie de capa; vestuário de magistrado; beca; (fig.) a magistratura. (Lat. *toga*, de *tegere*).

Togado, *adj.* que usa toga; *m.* magistrado judiciat. (Lat. *togatus*, de *toga*).

* **Togata,** *f.* entre os antigos romanos, peça theatral, patriótica *ou* de assumpto nacional. (Lat. *togata*, de *toga*).

Tolça, *f.* grande vergôntea de castanheiro, de que se fazem arcos pâra pipas; o pé da cana de açúcar; * (prov. trasm.) moita de feno grosseiro.

Tolceira, *f.* grande toiça. (De *toiça*).

Tolcinheiro, *m.* aquêlle que vende toicinho *ou* qualquer carne de pôrco. (De *toicinho*).

Tolcinho, *m.* gordura dos porcos, subjacente á pelle. (Cast. *tocino*).

* **Tolço,** *m.* o mesmo que *temão* (do carro). (Cp. *toiça*).

* **Tolene,** *adj.* (gir. de pedreiros), teu. (Do fr. *toi*).

† **Tollette,** (l. *tuàléte*), *f.* traje; modo de vestir; acto de vestir; vestuário; *m.* toucadôr, com gavêtas; casa de vestir. (T. fr.)

Toira, *f.* vacca estéril; * (fam.) mulher irascível, bravía. (Lat. *taura*, fem. de *taurus*).

Toirada, *f.* bando de toiros; corrida de toiros, em circos. (De *toiro*).

Toiral, *m.* logar onde um coêlho costuma estercar, e onde os caçadôres o esperam.

Toirão, *m.* furão bravo; (fam.) criança traquina. (De *toiro*).

* **Toirão-de-mato,** *m.* ave gallinácea, similhante á codorniz.

Toiraria, *f.* (fam.) barulho, desordem; fúria. (De *toiro*).

Toireado, *part.* de *toirear*.

Toireadôr, *m.* e *adj.* o que toireia; toireiro. (De *toirear*).

Toirear, *v. t.* corrêr *ou* lidar (bois) num circo *ou* praça; (fig.) perseguir, atacar; (bras.) namorar; *v. i.* corrêr toiros. (De *toiro*).

Toireio, *m.* acto *ou* effeito de *toirear*.

Toireiro, *m.* aquêlle que toireia, especialmente o que toireia por hábito *ou* profissão; * *adj.* relativo a toiro.

* **Toirejado,** *part.* de *toirejar*.

Toirejão, *m.* cavilha que ampara as rodas da carrêta, nas extremidades do eixo.

Toirejar, *v. t.* e *i.* (V. *toirear*).

Toiril, *m.* curral de gado vaccum; logar annexo á praça de toiros, em que êstes se guardam antes da corrida. (De *toiro*).

Toirinha [1], *f.* corrida de novilhas mansas; imitação de uma corrida de toiros, sendo êstes representados por canastras, etc.; (fam.) objecto de troça. (De *toiro*).

Toirinha [2], *f.* peixe plectognatho.

Toiro, *m.* boi que não é castrado; boi bravo; (fig.) homem robusto e fogôso; um dos signos do zodíaco; * (prov. alg.) tacho de papas; *pl.* o mesmo que *toirada*. «Hôje, assistiu pouca gente aos *toiros*.» (Lat. *taurus* = gr. *tauros*).

* **Toiro-gallêgo,** *m.* o mesmo que *garcenho*.

* **Toiro-paúl,** *m.* o mesmo que *abetoiro*.

Toiruno, *adj.* mal castrado, (falando-se do boi. (De *toiro*).

Toita [1], *f.* (e der.) o mesmo que *touta*, etc.

* **Toita** [2], *f.* (prov. beir. ant.) mata de castanheiros. (Cp. *toiça*).

Tojal, *m.* terreno onde crescem tojos. (De *tôjo*).

Tojeira, *f.* mulher que conduz tôjo pâra os fornos; tôjo; * tojal. (De *tôjo*).

Tojeiro, *m.* aquêlle que conduz tôjo pâra os fornos; * tôjo grande. (De *tôjo*).

Tôjo, *m.* planta espinhosa, de que há várias espécies, e que vejeta de ordinário em sítios áridos, dando flôres amarelas. (Cast. *tojo*).

Tokai, *m.* vinho da Hungria, muito apreciado entre os vinhos dôces. (De *Tokai* n. p.)

Tóla [1], *f.* (chul.) cabêça; mioleira. (De *tólo*).

Tóla [2], *f.* torquêz de madeira, usada por pentieiros.

* **Tóla** [3], *f.* (prov. minh.) parte do rêgo, onde há roturas, pelas quaes se perde a água.

* **Tolaço,** *m.* e *adj.* (des.) grande tôlo. Cf. G. Vicente, I, p. 224.

Tolamente, *adv.* de modo *tôlo;* insensatamente; sem prudência; sem juízo.

Tolan, *f.* (pop.) lôgro; burla. (De *tólo*).

* **Tolanga,** *f.* (bras.) planta medicinal.

Tolano, *m.* sulco no paladar das cavalgaduras. (De *tóla* [1]?)

* **Tolaz,** *adj.* muito tôlo; pacóvio; que se deixa enganar facilmente. «O *tolaz* marido.» Filinto, v, p. 131. (De *tólo*).

Tolda[1], *f.* o mesmo que *tôldo;* primeira coberta de uma embarcação; armação de madeira, dentro da qual se empilham as maçarocas de milho, por fórma que recêbam o ar e se conservem sans; * (prov. alg.) o mesmo que *tremonha.* (Do ar. *dholla*, de *dhill*, sombra).

Tolda[2], *f.* acto *ou* effeito de *toldar.*

Toldado, *part.* de

Toldar, *v. t.* cobrir com tôldo; (fig.) encobrir; anuvear; obscurecêr; entristecêr; turbar; *v. p.* (fig.) embriagar-se. (De *tôldo*).

* **Toldaria,** *f.* povoação de índios americanos, formada de tendas *ou* barracas, mais *ou* menos persistentes, e cobertas de pelles de cavallos selvagens *ou* de ramos de palmeira. Cf. Mayne-Reid. (De *tôldo*).

* **Tólde,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *telitône.*

* **Tòldeira,** *f.* (prov. trasm.) mulher que gosta de tóldes.

Tôldo, *m.* coberta *ou* peça de lona *ou* de outra substância, e destinada principalmente a abrigar do sol e da chuva uma porta, uma praça, etc. * (bras.) aldeia *ou* povoação de indígenas. (De *tolda*[2]).

* **Toledana,** *f.* espada fabricada em Tolêdo. Cf. Herculano, *Lendas e Narr.*, II, p. 75. (De *toledano*).

* **Toledano,** *adj.* relativo a Tolêdo; *m.* habitante de Tolêdo. (De *Tolêdo* n. p.)

Tolêdo, *m.* (pop.) acto *ou* dito de pessôa desassisada; toleima. (De *tôlo*).

Toleima, *f.* o mesmo que *tolice.*

Toleirão, *m.* e *adj.* o que é tôlo *ou* muito tôlo; pàteta. (De *tôlo*).

Tolejar, *v. i.* dizêr *ou* praticar tolices. (De *tôlo*).

* **Tolentiniano,** *adj.* relativo ao poéta português Nicolau Tolentino; similhante, na fórma *ou* no estilo, ás poësias de Tolentino.

Tolerada, *f.* prostituta que tem on ome inscrito nos registos administrativos e está sujeita á inspecção e regulamentação policial; mulher pública. (Fem. de *tolerado*).

Toleradamente, *adv.* com tolerância. (De *tolerado*).

Tolerado, *part.* de *tolerar.*

Tolerância, *f.* qualidade do que é tolerante; acto *ou* effeito de tolerar. (Lat. *tolerantia*, de *tolerans*).

Tolerante, *adj.* que tolera; dotado de tolerância; indulgente; que desculpa certas faltas *ou* êrros; que admitte *ou* respeita opiniões contrárias á sua. (Lat. *tolerans*, de *tolerare*).

Tolerantismo, *m.* opinião dos que defendem a tolerância religiosa; systema dos que intendem que se devem tolerar num Estado tôdas as espécies de religiões. (De *tolerante*).

Tolerar, *v. t.* sêr indulgente pâra com; consentir tacitamente; supportar. (Lat. *tolerare*, de *tollere*).

Tolerável, *adj.* que se póde tolerar; soffrível; que não tem grandes defeitos; indulgente. (Lat. *tolerabilis*, de *tolerare*).

Toleravelmente, *adv.* de modo *tolerável.*

* **Toletano,** *adj.* relativo a Tolêdo; *m.* habitante de Tolêdo. (Lat. *toletanus*, de *Toletum* n. p.)

Tolête, *m.* câda uma das cavilhas, na borda do barco, ás quaes se encosta o remo, pâra jogar; * pau aguçado, com que os índios da América apanham os crocodilos. (Do fr. *tolet*).

Toleteira, *f.* pequena elevação na borda do barco, em que se cravam os tolêtes. (De *tolête*).

Tolhedura, *f.* excremento de ave de rapina.

Tolheita, *f.* (des.) embaraço, tolhimento. Cf. Filinto, VI, p. 189. (De *tolheito*).

Tolheito, *adj.* (ant.) o mesmo que *tolhido.*

Tolhêr, *v. t.* embaraçar, impedir; prohibir; oppôr-se a; privar; *v. p.* têr paralysia; (fig.) tornar-se immóvel. (Do lat. *tollere*, do gr. *tlaein*).

* **Tolhiço,** *m.* coisa tolhida *ou* defeituosa; monstruosidade. Cf. Camillo, *Mem. do Cárcere.* (De *tolhêr*).

Tolhido, *part.* de *tolhêr;* entrèvado; paralýtico.

Tolhimento, *m.* acto *ou* effeito de *tolhêr* ou de tolhêr-se.

Tôlho, *m.* peixe da costa do Algarve.

Tolice, *f.* qualidade de que é *tôlo;* acto *ou* dito de tôlo; parvoíce; asneira; desconchavo.

Tolina, *f.* (chul.) o mesmo que *tolêdo;* lôgro que se faz a um tôlo. (De *tôlo*).

Tolinado, *part.* de

Tolinar, *v. t.* (chul.) fazêr tolina a. (De *tolina*)

Tolineiro, *m.* (chul.) aquêlle que tolina. (De *tolina*).

* **Tolió,** *m.* pequena árvore da Índia portuguêsa.

Tolle, *m.* (ant.) Us. só na loc. *tomar o* ~, safar-se, despedir-se; dar ás de villa-diôgo). (Lat. *tolle*, de *tollere*).

* **Tollêr,** *v. t.* (ant.) tirar; subtrahir. (Do lat. *tollere*).

* † **Tolle-tolle,** (l. *tôlè-tôlè*), *m.* gritaria; alarido; arruaça. (Palavras lat., com que a *Vulgata* diz que os judeus pediam a morte de Jesus).

* **Tollúcia,** *f.* gênero de plantas saxifragáceas.

Tôlo, *adj.* louco; doido; que não tem juízo *ou* intelligência; que não faz sentido *ou* que nada significa; disparatado; ridículo; vaidôso; cheio de espanto; boquiaberto; *m.* aquêlle que não tem juízo; idiota; pàteta; pacóvio. (Liga-se ao lat. *stolidus?*)

Tolontro, *m.* tumôr produzido por contusão; carôço; túbera. (Cast. *tolondro*).

* **Tolstoísmo,** *m.* conjunto das theorias *ou* o systema de Tolstoi. (De *Tolstoi* n. p. de um escritôr russo).

* **Tolstoísta,** *m.* sectário do tolstoísmo. (De *Tolstoi* n. p.)

* **Toltecas,** *m. pl.* antiga nação mexicana.

* **Tolteques,** *m. pl.* (V. *toltecas*).

Tolu, *m.* bálsamo produzido por uma árvore da Colômbia. (De *Tolu* n. p.)

* **Toluato,** *m.* sal do ácido toluico. (De *tolu*).

* **Toluena,** *f.* combinação de carbóno e hydrogeno. (De *tolu*).

* **Totuico,** *adj.* relativo ao bálsamo tolu. (De *tolu*).

* **Toluífero,** *adj.* que produz o bálsamo tolu.

* **Toluína,** *f.* principio estimulante, contido no bálsamo tolu.

* **Tólpide,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

Tom, *m.* tensão, estado de elasticidade de câda tecido orgânico; effeito de tonificar; certo grau de abaixamento *ou* elevação da voz; elevação da voz sôbre uma sýllaba de uma palavra; carácter da voz, relativamente á naturêza do discurso; em música, o som, relativamente ao seu grau de gravidade *ou* de acuïdade; intervallo entre duas notas da escala musical, excepto o de mi pâra fá, e o de si pâra dó; côr que predomina num quadro; colorido; carácter; modo geral; moda; similhança; teôr; maneira; * gamma que se adopta pâra a composição *ou* execução de uma peça musical; *sem* ~ *nem som*, (loc. adv.) disparatadamente. (Lat. *tonus*, do gr. *tonos*, de *teinein*).

* **Tóma,** *interj. fam.* (designativa de congratulação). «Então saiu-te a sorte grande? *tóma!*» (De *tomar*).

Tomada, *f.* acto *ou* effeito de *tomar;* conquista.

Tomadête, *adj.* (chul.) tocado (de vinho); um tanto ébrio. (De *tomado*).

Tomadia, *f.* o mesmo que *tomada;* coisa apprehendida; apprehensão. (De *tomar*).

Tomadiço, *adj.* que se enfada facilmente. (De *tomar*).

Tomado, *part.* de *tomar; m. pl.* refêgos em vestidos de mulheres; pontos, com que se concertam as roupas.

Tomadoiro, *m.* pedaço da cinta das vêrgas, a que se ferra a vela do navio; * bomba de tomar agua; * tubo parallelepipedal, que toma água pâra os viveiros das salinas, em Aveiro. (De *tomar*).

Tomadôr, *m.* e *adj.* o que toma. (De *tomar*).

Tomadote, *adj.* o mesmo que *tomadête.*

Tomadouro, *m.* (V. *tomadoiro*).

Tomadura, *f.* ferimento, produzido na cavalgadura pêlo roçar da sella *ou* da albarda. (De *tomar*).

* **Toma-larguras,** *m.* (bras.) o mesmo que *talaveira.*

Tomamento, *m.* o mesmo que *tomada.*

* **Tomão,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que *temão.*

Tomar, *v. t.* agarrar; pegar em; segurar; suspendêr; conquistar; roubar; capturar; servir-se de; recolhêr; absorvêr; bebêr; engulir; occupar, preenchêr; alcançar; abrangêr; impedir; acceitar; dirigir-se, seguir por; adoptar; assumir; mostrar que tem; puxar pâra si; escolhêr; desejar; interpretar; avaliar; *v. p.* deixar-se possuír; deixar-se dominar; sêr invadido; impregnar-se; (pleb.) embebedar-se um pouco; embriagar-se. (Sax. *tômian*).

Tomares, *m. pl.* (Cp. *dares*).

* **Tomata,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *tomate.* Colhido em Sattam, Pinhel, etc.

Tomatada, *f.* massa de tomate, pâra tempêro. (De *tomate*),

Tomate, *m.* fructo do tomateiro; tomateiro. (Do mex. *tomatl*).

* **Tomateira,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *tomateiro.* (Cast. *tomatera*).

Tomateiro, *m.* gênero de plantas solâneas, procedente da América tropical e cujo fruto vermêlho tem applicações culinárias. (De *tomate*).

Tomba [1], *f.* remendo no calçado.

Tomba [2], *f.* (V. *espelina*).

Tombadilho, *m.* a parte mais alta de um navio, entre a pôpa e o mastro de mezena. (De *tombar* [1]).

Tombado, *part.* de *tombar.*

Tombadôr, *m.* e *adj.* o que tomba; * (bras. do N.) encosta íngreme, terreno escarpado, cheio de barrancos. (De *tombar* [2]).

* **Tomba-ladeiras,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *trangalhadanças.*

* **Tomba-las-águas,** *m.* (bras.) o mesmo que *tromba-las-águas.*

* **Tomba-lôbos,** *m.* (fam.) homem robusto e desageitado; brutamontes; trangalhadanças.

Tombamento, *m.* acto *ou* effeito de *tombar.*

Tombar [1], *v. t.* deitar no chão; fazêr caír; derrubar; *v. i.* caír no chão; caír; declinar, deslisar; *v. p.* caír pâra o lado; virar-se. (Do ant. alt. al. *tumon*).

Tombar [2], *v. t.* fazêr o tombo de, inventariar; arrolar. (De *tombo* [2]).

Tombar [3], *v. i.* (ant.) resoar, retumbar. (De *tom*?)

Tombeiro, *adj.* (bras. do S.) manso, (falando-se de gado).

Tombo [1], *m.* acto *ou* effeito de *tombar* [1]; * (prov.) espécie de armadilha pâra caçar.

Tombo [2], *m.* inventário de terrenos demarcados; archivo; registo *ou* relação de coisas *ou* factos relativos a uma especialidade *ou* a uma região: «No *Tombo do Estado da Índia* há notícias muito interessantes...» (Alter. de *tomo*).

Tômbola, *f.* espécie de lôto, em que é preciso enchêr-se um cartão, pâra ganhar; jôgo de asar, que se pratíca sôbre um tabuleiro em que há várias cavidades de côres diversas. (It. *tombola*).

Tombolar, *v. i.* ganhar no jôgo da tômbola. (De *tômbola*).

* **Tômboro,** *m.* (ant. prov. trasm.) o mesmo que *cômoro.* (Cp. *tômoro*).

Tomentêlo, *m.* (Dem. de *tomento*).

* **Tomentina,** *f.* planta herbácea mal conhecida.

Tomento, *m.* a fibra mais áspera do linho; estôpa grossa; lanugem que reveste certos orgams vegetaes. (Do lat. *tomentum*).

Tomentôso, *adj.* (bot.) coberto de lanugem. (De *tomento*).

...tomia, *suf. f.* (designativo de *incisão* ou *dissecção*). (Do gr. *tomè*).

* **Tomilhal,** *m.* logar onde crescem tomilhos. (De *tomilho*).

* **Tomilhinha,** *f.* (prov. trasm.) erva de cheiro activo e agradável, a qual se emprega na cura de azeitonas. (De *tomilho*).

Tomilho, *m.* planta labiada, (*thymus vulgaris*).

* **Tomim,** *m.* a têrça parte de um adarme do marco de prata castelhano.

* **Tomíparo,** *adj.* (hist. nat.) que se multiplica por incisão *ou* córte, (falando-se de algumas plantas e de certos animaes). (T. hybr., do gr. *tomè* + lat. *pârere*).

* **Tommasínia,** *f.* planta umbellífera, cuja espécie typo cresce no Piemonte. (De *Tommasini* n. p.)

Tomo, *m.* volume de obra impressa *ou* manuscrita; câda uma das partes de uma obra scientífica *ou* literária, que se brocharam *ou* encadernaram separadamente; divisão, parte; (fig.) valia; importância; alcance. (Lat. *tomus*, do gr. *tomos*).

* **Tômolo,** *m.* medida de capacidade, na Itália do sul.

* **Tomóptero,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros. (Do gr. *tomè* + *pteron*).

Tômoro, *m.* (V. *cômoro*).

* **Tomositha,** *f.* (min.) variedade amorpha de silicato de manganês.

* **Tomotocia,** *f.* (med.) a operação cesariana. (Do gr. *tomè* + *tokos*).

Tôna, *f.* casca tênue; pellícula; alburno; (fig.) superfície. (Do lat. *tunica*?)

* **Tôna,** *f.* barco de transporte, nos rios de Gôa.

Tonadilha, *f.* toada, canção ligeira *ou* rústica. (Cast. *tonadilla*, de *tonar*).

Tonal, *adj.* relativo ao tom *ou* á tonalidade. (Do lat. *tonus*).

Tonalidade, *f.* propriedade que caracteriza um tom; qualidade de um escrito *ou* de uma peça musical, em que predomina um determinado tom. (De *tonal*).

Tonalmente, *adv.* de modo *tonal;* conforme ao tom.

Tonante, *adj.* que troveja; que atrôa; forte. (Lat. *tonans*, de *tonare*).

Tonar, *v. i.* (ant.) trovejar. (Lat. *tonare*, de *tonus*).

* **Tonário,** *m.* espécie de flauta, com que se dava o tom aos oradôres. (Lat. *tonarium*, de *tonus*).

* **Tonca,** *f.* árvore leguminosa da América, que produz uma espécie de fava, com que se aromatiza o tabaco.

Tondinho, *m.* moldura pequena e redonda, na base das columnas; * (anat. ant.) o mesmo que *tarso.*

Tone, *m.* o mesmo que *almadia.* (Talvêz o mesmo que *tóna*).

Tonel, *m.* grande vasilha pâra líquidos, formada de aduelas, arcos e tampos e de capacidade igual *ou* superiôr á de duas pipas; (fig.) beberrão; (ant.) tonelada. (Do germ. *tonne*).

Tonelada, *f.* o que um tonel póde contêr; pêso de trêze quintaes e meio; medida, com que se calcula o carregamento dos navios *ou* o que os navios pódem transportar; * (ant.) cincoênta almudes *ou* duas pipas de vinho. (De *tonel*).

Tonelagem, *f.* capacidade de um navio; medida dessa capacidade. (De *tonel*).

Tonelaria, *f.* o mesmo que *tanoaria.* (De *tonel*).

Tonelêtes, *m. pl.* parte da antiga armadura, que descia da cintura ao joêlho. (Fr. *tonnelet*, do b. lat. *tonacella*, do lat. *tunica*).

* **Tongas,** *m. pl.* indígenas que povoaram a região de Gaza, na África oriental, antes da invasão dos vátuas.

Tonia, *f.* o mesmo que *tonicidade.* (Do lat. *tonus*).

Tónica, *f.* (mus.) nota tónica. (Fem. de *tónico*).

Tonicidade, *f.* qualidade *ou* estado do que é *tónico;* estado em que os tecidos orgânicos revelam vigôr *ou* energia.

Tónico, *adj.* relativo a tom; que tonifica *ou* dá energia a certos tecidos; (mus.) Diz-se da primeira nota de uma escala *ou* gamma; e diz-se da elevação *ou* pausa da voz, numa sýllaba de uma palavra; *m.* remédio que tonifica. (Do lat. *tonus*).

Tonificado, *part.* de *tonificar*

Tonificante, *adj.* que tonifica. (De *tonificar*).

Tonificar, *v. t.* dar tom a, dar vigôr a, fortalecêr. (Do lat. *tonus* + *facere*).

Tonilho, *m.* tom débil; tonadilha. (Do lat. *tonus*).

* **Tonina,** *f.* o mesmo que

Toninha, *f.* atum de pouca idade; espécie de cetáceo, pôrco marinho. (Do lat. *thunnus* = gr. *thunnos*).

Toninho, *m.* o mesmo que *toninha.*

Tonioneia, *f.* ave do Brasil.

Tonismo, *m.* o mesmo que *tétano.* (Do gr. *tonos*).

Tonitruante, *adj.* que troveja; atroadôr. (Lat. *tonitruans*, de *tonitruare*).

Tonítruo, *adj.* (poet.) o mesmo que *tonitruante.* (Do lat. *tonitruus*, de *tonare*).

Tonitruóso, *adj.* tonitruante; sujeito a trovoadas. (De *tonitruo*).

Tonka, *f.* (V. *tonca*).

* **Tonkay,** *m.* e *adj.* Diz-se da espécie mais ordinária de chá vêrde.

Tono, *m.* tom; ária; tonadilha; attitude. (Lat. *tonus*, do gr. *tonos*).

...tono, *suf.* (designativo de *ton* ou *som*).

Tonôa, *f.* concêrto em tonéis *ou* vasilhas análogas. (Cp. *tonel*).

* **Tonos,** *m.* pêso grêgo, equivalente a 1:500 kilogrammas. (Gr. *tonos*).

* **Tonquim,** *m.* língua dos indígenas do Tonquim, na Ásia oriental. Cf. Filinto, XI, p. 195.

Tonsado, *part.* de

Tonsar, *v. t.* (ant.) o mesmo *tosquiar.* (Lat. *tonsare*, freq. de *tondere*).

Tonsilla, *f.* o mesmo que *amýgdala.* (Lat. *tonsilla*, de *tonsa*).

Tonsillar, *adj.* relativo á *tonsilla.*

Tonsillite, *f.* inflammação da *tonsilla.*

* **Tonsonita,** *f.* (min.) silicato hydratado de alumina e cal.

Tonsura, *f.* acto *ou* effeito de *tonsurar;* ceremónia ecclesiástica, em que o bispo dá um pequeno córte no cabêllo do ordinando, ao conferir-lhe ordens menores; corôa de clérigo. (Lat. *tonsura*, de *tondere*).

Tonsurado, *part.* de *tonsurar; m.* o mesmo que *padre.*

Tonsurar, *v. t.* tosquiar; praticar a ceremónia da tonsura em. (Lat. *tonsurare*, de *tonsura*).

Tonta, *f.* mulher tonta; (pop.) a cabêça. (Fem. de *tonto*).

* **Tontaria,** *f.* acto *ou* dito de pessôa tonta; disparate; tolice. (De *tonto*).

Tontear, *v. i.* dizêr *ou* fazer tolices; procedêr como tonto; disparatar; estar tonto; perturbar-se; escabecear. (De *tonto*).

Tonteira, *f.* tontice; tontura. (De *tonto*).

Tonteria, *f.* (V. *tontaria*).

Tontice, *f.* acto *ou* dito de tonto; tolice; demência. (De *tonto*).

Tontina, *f.* associação, em que o capital dos membros fallecidos passa pâra os sobreviventes; qualquer operação financeira baseada na duração da vida humana. (De *Tonti* n. p.).

Tonto, *adj.* attónito; perturbado; que tem tonturas; idiota; demente; *m.* indivíduo tonto; pâteta. (Contr. de *attónito*).

Tontura, *f.* perturbação de cabêça; vertigem; estonteamento. (De *tonto*).

Topa, *f.* jôgo de crianças. (De *topar*).

* **Topa-carneiro,** *m.* sorte de bandarilhas, em que o toireiro cita o animal de frente e a pé firme, fazendo quebro quando o toiro humilha e pregando-lhe então as bandarilhas.

Topada, *f.* acto *ou* effeito de batêr involuntariamente com a ponta do pé; choque. (De *topar*).

Topado, *part.* de

Topar, *v. t.* encontrar; achar; jogar contra (tôdo o dinheiro que está na banca do jôgo); *v. i.* ir de encontro; encontrar-se; dar com o pé; batêr; chegar. (De *tope*).

* **Toparcha,** (l. *topark...*), *m.* chefe de uma toparchia. (Gr. *toparkhès*, de *topos* + *arkhein*).

* **Toparchia,** (l. *topark...*), *f.* espécie de principado independente, na antiguidade. (Cp. *toparcha*).

Topaz, *m.* christão mestiço, no oriente; * (ant.) intérprete chinês. Cf. *Cartas do Japão*, ed. de Évora, p. 43.

Topázio, *m.* pedra preciosa de côr amarela. (Lat. *topazius*, do gr. *Topazos* n. p.)

Tope, *m.* encontro *ou* choque de dois objectos; tôpo, cimo; planta amaryllídea; (fig.) o mais alto grau, cúmulo; laço de fita em chapéu, toucado, etc. (Ingl. *top*).

Topetada, *f.* pancada com a cabêça; marrada. (De *topetar*).

Topetado, *part.* de

Topetar, *v. t.* tocar o ponto mais alto de; subir ás alturas de; elevar-se a; *v. i.* batêr com o topête *ou* com a cabêça; dar marradas; elevar-se; tocar no ponto mais alto. (De *topête*).

Topête, *m.* cabêllo levantado á frente da cabêça; parte anteriôr e elevada da cabelleira de palhaço; parte da crina do cavallo, pendente sôbre a testa; (pop.) cabêça. (De *tope*).

Topeteira, *f.* o mesmo que *testeira.* (De *topête*).

Topetudo, *adj.* que traz topête; * (bras.) valente, destemido. (De *topête*).

Topho, *m.* substância dura que se fórma no interiôr dos orgams *ou* junto das articulações dos sêres animados. (Lat. *tophus*, do gr. *tophos*).

Topiaria, *f.* arte de adornar os jardins, dando ás plantas configurações diversas. (Lat. *topiaria*, do gr. *topia*, de *topos*).

* **Topiário,** *m.* jardineiro, que pratica a topiaria. (Lat. *topiarius*, de *topia*).

Tópica, *f.* doutrina dos tópicos. (Fem. de *tópico*).

Tópico, *adj.* relativo a logar; relativo exactamente àquillo de que se trata; externo, (falando-se de medicamentos); e diz-se dos logares communs, em rhètórica; *m.* remédio tópico; remédio; ponto principal; thema; *pl.* logares communs; sýnthese, generalidade. (Gr. *topikos*, de *topos*).

* **Topinambo,** *m.* planta originária do Chile, também conhecida por *girasol batateiro*, produzindo tubérculos comestiveis, de que há duas variedades, vermêlha e amarela; o tubérculo do topinambo.

Topinambôr, *m.* o mesmo que *topinambo*.

Topinho, *adj.* Diz-se da cavalgadura que tem os talões e quartos muito altos. (De *tôpo*).

Tôpo, *m.* tope, cume; extremidade. (Cp. *tope*).

Tôpo, *m.* (des.) encontro, acto de topar, tope. (Cp. *tope*).

Topógrafo, *m.* (e der.) o mesmo que *topógrapho*, etc.

Topographia, *f.* descripção minuciosa de uma localidade; arte de representar no papel a configuração de uma porção de terreno, com tôdos os objectos que estão á superficie dêste; * (neol.) descripção anatómica e minuciosa de qualquer parte do organismo humano: «A *topographia* craniana...» (De *topógrapho*).

Topographicamente, *adv.* de modo *topográphico;* segundo os processos da topographia.

Topográphico, *adj.* relativo á *topographia*.

Topógrapho, *m.* aquêlle que se occupa de topographia. (Gr. *topographos*, de *topos* + *graphein*).

Topologia, *f.* o mesmo que *topographia*. (Do gr. *topos* + *logos*).

Topológico, *adj.* relativo á *topologia*.

Toponímia, *f.* (e der.) o mesmo que *toponýmia*, etc.

* **Toponomástica,** *f.* onomástica dos logares. (Do gr. *topos* + *onoma*).

Toponýmia, *f.* designação dos logares pêlos seus nomes. (Do gr. *topos* + *onuma*).

Toponýmico, *adj.* relativo á *toponýmia*.

* **Topòphobia,** *f.* mêdo mórbido a objectos inanimados. (Do gr. *topos* + *phobein*).

* **Topóphobo,** *m.* aquêlle que soffre topòphobia.

* **Toporama,** *m.* panorama de um determinado logar. (Do gr. *topos* + *oraein*).

* **Topothesia,** *f.* descripção de um logar imaginário. (Do gr. *topos* + *thesis*).

Toque [1], *m.* acto *ou* effeito de *tocar;* contacto; som produzido pêlo contacto; pancada; som produzido por pancada; acto de tocar instrumentos músicos; som de instrumentos músicos; apêrto de mão, como signal de cortesia; retoque, em pintura; remoque; sabôr *ou* cheiro peculiar de certos vinhos; signal, vestígio; inspiração; esmêro num trabalho artístico; (fig.) meio de conhecêr *ou* de avaliar.

* **Toque** [2], *m.* (des.) unidade pecuniária que, na costa oriental da África, correspondia a quarenta caurins.

* † **Toque** [3], *f.* espécie de chapéu pâra senhôra, chato por cima, com pequena aba e coberto de velludo *ou* sêda. Cp. *touca*. (T. fr.).

* **Toquedás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Toque-emboque, *m.* jôgo com bóla e arco.

* **Toqueixo,** *m.* (ant.) espécie de touca. (Por *touqueixo*, de *touca*).

* **Tora,** *f.* tributo que os judeus pagavam por família.

Torado, *part.* de *torar*.

Toral, *m.* a parte mais grossa *ou* forte da lança; (des.) cabeção em camisa de mulher. (De *tôro*).

* **Torangeira,** *f.* arvorêta da Índia portuguêsa.

Torar, *v. t.* partir em toros; * (bras.) atravessar. (De *tôro*).

* **Torás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Tórax, *m.* (e der.) o mesmo que *thórax*, etc.

* **Torça,** *f.* pedra quadrilonga e esquadriada; vêrga de porta; padieira.

* **Torçado,** *m.* vêrga de porta, torça. (De *torça*).

Torçal, *m.* cordão feito de fios de retrós; cordão de sêda com fios de oiro; * (bras. do S.) espécie de cabrêsto, pâra contêr animaes ariscos. (De *torcêr*).

Torçalado, *adj.* guarnecido com torçal. (De *torçal*).

Torção, *f.* torcedura; cólica de certos animaes, especialmente do cavallo. (Lat. *tortio*, de *torquere*).

Torcaz, *m.* e *adj.* Diz-se de uma espécie de pombo, cujo pescôço tem várias côres. (Do lat. *torquatus*, de *torquis*).

Torcedela, *f.* o mesmo que *torcedura*.

Torcedôr, *adj.* que torce; *m.* instrumento pâra torcêr; fuso; arrôcho. (De *torcêr*).

Torcedura, *f.* acto *ou* effeito de *torcêr;* sinuosidade; (fig.) evasiva; sophisma.

* **Torcegado,** *part.* de

* **Torcegar,** *v. t.* o mesmo que *estorcegar*.

Torcêr, *v. t.* fazêr volvêr (objecto mais *ou* menos longo) pêlas duas extremidades em sentido contrário *ou* por uma só, estando a outra fixa; tornar tôrto; encurvar; desviar; deslocar; fazêr mudar de rumo *ou* de tenção; induzir; pervertêr; alterar; encaracolar; *v. i.* dar volta; desistir de um plano; vergar-se; annuír; sujeitar-se. (Lat. *torquere*, talvêz do rad. sanscr. *tark*).

Torcicollo, *m.* rodeio; sinuosidade; inclinação involuntária da cabêça, em virtude de inflammação *ou* dôres nos músculos do pescôço; ave trepadeira, papa-formigas; (fig.) ambiguidade. (De *torcêr* + *collo*).

Torcida, *f.* mecha de candieiro *ou* de vela; pavio; objecto similhante a uma torcida; objecto torcido; * ~ *grossa;* (gir.) pechincha. (Fem. de *torcido*).

Torcidamente, *adv.* de modo constrangido; tortuosamente. (De *torcido*).

Torcido, *part.* de *torcêr*.

Torcilhão, *m.* o mesmo que *torção*.

Torcimento, *m.* o mesmo que *torcedura*.

Torçol, *m.* (V. *terçôl*).

* **Torcular,** *adj.* em fórma de tórculo; *m.* (anat.) confluência de alguns seios cerebraes, conhecida também por *lagar de Heróphilo*. Cf. J. A. Serrano, *Osteologia*. (Lat. *torcular*, de *torquere*).

Tórculo, *m.* pequena prensa; prelo; apparêlho pâra polir metaes. (Lat. *torculum*, de *torcular*).

Torda, *f.* fêmea do tôrdo. (Do lat. *turda*, de *turdus*).

* **Torda-mergulheira,** *f.* ave aquática, (*alca torda*, Lin.)

* **Tordela,** *f.* (prov. minh.) o mesmo que

Tordeira, *f.* ave, similhante ao tôrdo, mas maior. (De *tôrdo*).

* **Tordeiro,** *m.* o mesmo que *tarambola*.

* **Tordião,** *m.* (ant.) baile cantado; canto que acompanhava o bailado. Cf. G. Vicente, I, p. 227.

Tordilho, *adj.* que tem côr de tôrdo. (De *tôrdo*).

Tôrdo, *m.* gênero de pássaros dentirostros; peixe labroide do Mediterrâneo. (Do lat. *turdus*).

* **Tôrdo-branco,** *m.* espécie de tôrdo, (*turdus musicus*, Lin.)

* **Tôrdo-marinho,** *m.* o mesmo que *picapeixe*.

* **Tôrdo-pisco,** *m.* espécie de melro, se bem que as asas, a fórma do vôo e outras condições não

se confundem com as do melro. É o *hydrobata cinclus*, a que também se deu o nome de *melro da água*, ou *melro peixeiro*.

Tordoveia, *f.* o mesmo que *tordeira*.

* **Tôrdo-visgueiro,** *m.* o mesmo que *tordeira*.

* **Tordýlio,** *m.* gênero de plantas umbellíferas.

* **Toré,** *m.* (bras.) flauta, feita de taboca.

* **Torena,** *m.* (bras. do S.) homem elegante, guapo.

Toreumatograf... o mesmo que *toreumatograph...*

Toreumatographia, *f.* arte de toreumatógrapho. (Cp. *toreumatógrapho*).

Toreumatógrapho, *m.* aquêlle que se occupa dos monumentos esculpidos, especialmente dos antigos baixos-relêvos. (Do gr. *toreuma*, *toreumatos* + *graphein*).

Torêutica, *f.* arte de cinzelar *ou* esculpir sôbre metaes, madeira *ou* marfim. (Gr. *toreutikè*, de *tureuein*).

Torga, *f.* o mesmo que *urze;* * raízes de urze, de que se faz carvão. (Do lat. *torquere?*)

Torgimão, *m.* (V. *turgimão*).

Toríblos, *m. pl.* avelórios de crystal, procedentes da Índia.

Torílo, *m.* (bot.) ponto, donde nasce a flôr, no pedúnculo. (De *tôro*).

* **Torma,** *f.* (ant.) o mesmo que *turma*. Cf. *Viriat. Trag.*, p. 119.

Tormenta, *f.* tempestade violenta; (fig.) grande barulho; desordem; agitação. (Lat. *tormenta*, pl. de *tormentum*).

Tormentêlho, *m.* o mesmo que *tremontêlo*.

* **Tormentilla,** *f.* ou

Tormentilha, *f.* o mesmo que *sete-em-rama*.

* **Tormentina,** *f.* Designação vulgar de uma planta medicinal, o mesmo que *tormentilha*. Cf. *Desengano da Medicina*, p. 246.

Tormento, *m.* acto *ou* effeito de atormentar; afflicção; tortura; desgraça. (Lat. *tormentum*, de *torquere*).

Tormentório, *adj.* relativo a *tormenta;* em que há tormentas.

Tormentôso, *adj.* relativo a *tormento;* tormentório; (fig.) que causa tormento; trabalhôso.

Torna [1], *f.* aquillo que, além do objecto que se troca por outro, se dá pâra igualar o valôr dêste; compensação, que um co-herdeiro mais favorecido na partilha dá a outro *ou* outros, pâra igualar os quinhões. (De *tornar*).

* **Torna** [2], *f.* espécie de pállio indiano. Cf. Th. Ribeiro, *Jornadas*, II, p. 113.

Tòrnabôda, *f.* segunda celebração de uma bôda de núpcias; festa no dia immediato ao das núpcias. (De *tornar* + *bôda*).

Tornada [1], *f.* acto *ou* effeito de *tornar;* volta, regresso. «Quando já vinha de *tornada*...» Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 249.

Tornada [2], *f.* líquido que sái de uma vasilha, tirada a chave da torneira. (De *tôrno*).

Tornadiço, *adj.* apóstata; renegado; desertôr; que volta ao grêmio *ou* religião donde tinha saído; que volta. (De *tornar*).

Tornado, *part.* de *tornar*.

Tornadoira, *f.* o mesmo que *tornadura*.

Tornadôr, *m.* e *adj.* o mesmo que *torneadôr*.

Tornadoura, *f.* (V. *tornadoira*).

Tornadura, *f.* instrumento pâra torcêr vimes e arcos. (De *tornar*).

Torna-fio, *m.* peça de ferro, em que os pentieiros aflam as ferramentas.

* **Tornamento,** *m.* (des.) o mesmo que *tornada* [2].

Tornar, *v. t.*, *i.* e *p.* voltar, virar, volvêr; *v. t.* fazêr, transformar em; traduzir; restituír; reconduzir: *v. i.* mudar de intento; tomar defêsa; *v. p.* regressar; voltar ao ponto de partida; recorrêr: transformar-se, convertêr-se; * ~ *mão*, (loc. des.) defendêr-se á mão armada, resistir á justiça. (Lat. *tornare*, de *tornus*).

Tòrnasol, (l. *tornass*...), *m.* planta, o mesmo que *girasol;* heliotrópio. (De *tornar* + *sol*).

* **Torna-torna,** *f.* (prov. minh.) *Água de* ~, a que câda lavradôr póde guiar pâra o seu campo, antes de chegar a época em que ella se reparte.

Torna-viagem, *f.* volta de uma viagem por mar; regresso; (fig.) refúgio; resto.

Torneado, *part.* de *tornear*.

Torneadôr, *m.* e *adj.* o que torneia; *m.* banco em que se fazem as rodas das seges; instrumento, com que os espingardeiros abrem as escorvas. (De *tornear*).

Torneamento, *m.* acto *ou* effeito de

Tornear [1], *v. t.* fabricar com o tôrno; desbastar *ou* lavrar ao torno; arredondar; tornar roliço; circumdar. (De *tôrno*).

Tornear [2], *v. i.* andar em torneio *ou* justa; fazêr exercícios de torneio. (De *torneio*).

Tornearia, *f.* arte *ou* officina de torneiro. (De *tornear*).

Torneável, *adj.* que se póde *tornear* [1].

Torneio [1], *m.* acto *ou* effeito de *tornear* [1]; (fig.) flexibilidade *ou* elegância de fórmas; elegância de phrase.

Torneio [2], *m.* jogos públicos de cavalleiros na idade-média; justa. (Fr. *tournoi*, de *tournoyer*).

Torneira, *f.* tubo com uma espécie de chave, que se adapta a qualquer vasilha, pâra della se extrahir o líquido que contém, quando se queira. (De *tôrno*).

Torneiro, *m.* aquêlle que trabalha ao tôrno; aquêlle que torneia; casta de uva. (De *tôrno*).

Torneja, *f.* * câda uma das cavilhas que, na extremidade do eixo do carro, impedem que as rodas sáiam. (Os diccionaristas portuguêses, dêsde Bento Pereira e Moraes até os modernos, dão de *torneja* uma definição que supponho errada).

Tornejado, *part.* de *tornejar*.

Tornejamento, *m.* acto *ou* effeito de

Tornejar, *v. t.* encurvar; *v. i.* encurvar-se, recurvar-se; dar volta. (De *torno*).

Tornel, *m.* argola, cravada na extremidade de uma haste, sôbre a qual se revolve pâra tôdos os lados; * câda uma das duas peças móveis de madeira, que atravessam a extremidade das testeiras de uma serra, e nas quaes se fixam os extremos da lâmina da mesma serra. (De *tôrno*).

Tornês, ou **tornêz,** *m.* moéda antiga de prata. (Fr. *tournois*, de *Tours* n. p.)

* **Tornête,** *m.* pequeno tôrno. (De *tôrno*).

Tornilheiro, *adj.* que deixa o regimento, voltando pâra casa, (falando-se do soldado). (De *tornar*).

Tornilho, *m.* castigo que se dava aos militares, apertando-lhes uma espingarda sôbre o pescôço e outra nas curvas das pernas, obrigando os a curvar-se e difficultando-lhes os movimentos; pequeno tôrno; (fig.) lance apertado; apêrtos. (De *tôrno*).

Torninho, *m.* tôrno pequeno, em que os serralheiros *ou* ferreiros apertam as peças que querem limar. (De *tôrno*).

Torniquête, *m.* cruz móvel, collocada horizontalmente á entrada de uma rua *ou* estrada, pâra só deixar passar peões; apparêlho pâra demonstrar a reacção causada pêlo escoamento dos gazes; trapézio fixo; tôrno; instrumento cirúrgico, pâra comprimir as artérias, suspendendo uma hemorrhagia; antigo instrumento de tortura inquisitorial. (Fr. *tourniquet*, de *tourner*).

Tôrno, *m.* ingenho, em que se faz girar uma peça de madeira, marfim, etc., que se quer lavrar *ou* arredondar; torninho; chave da torneira; a roda nos conventos; volta; prego de madeira; pua; cavilha; * (prov. dur.) o mesmo que *espera* e *talão* nas videiras: cp. *espera*. (Lat. *tornus* = gr. *tornos*).

Tornozêlo, *m.* saliência óssea, na articulação do pé com a perna; artêlho. (De *tôrno*).

Tôro, *m.* tronco de uma árvore, sem rama; cêpo; tronco do côrpo; fragmento de um braço de árvore; moldura circular na base da columna; pedaço de cabo náutico, pâra se desfiar em fio de carrêta; receptáculo de alguns fructos; (ant.) leito. (Lat. *torus*, de *torquere*).

* **Tóro,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *thoro*.

* **Toró** [1], *adj.* (bras.) Diz-se da pessôa que perdeu a phalange de qualquer dêdo da mão. (Talvêz de *torar*).

* **Toró** [2], *m.* (bras.) ave gallinácea das regiões do Amazonas, espécie de inambu.

Toronja, *f.* variedade de laranja pouco dôce, *ou*, antes, variedade de limão. (Do ar. *torondja*).

Torôso, *adj.* vigorôso; polpudo, carnudo. (Lat. *torosus*, de *torus*).

Tôrpe [1], *adj.* disforme; repugnante; deshonesto; infame; ignóbil; nojento; manchado. (Lat. *turpis*, do rad. sanscr. *turp*).

Tôrpe [2], *adj.* que entorpece; entorpecido; embaraçado, acanhado. (Do lat. *torpidus*, de *torpere*).

* **Tórpe,** *adj.* (prov. trasm.) o mesmo que *tôrpe* [2].

Torpecêr, *v. i.* o mesmo que *entorpecêr-se*.

* **Torpecido,** *adj.* o mesmo que *entorpecido*. Cf. Filinto, VI, p. 263.

* **Torpedeiro,** *m.* barco com torpêdo, pâra uso de guerra marítima. (De *torpêdo*).

Torpêdo, *m.* gênero de peixes cartilaginosos, cuja cauda produz commoção eléctrica em quem a toca; máchina de guerra, que serve debaixo da água, e faz explosão pêlo choque de um navio *ou* de outro apparêlho. (Lat. *torpedo*, de *torpere*).

Torpemente, *adj.* de modo *tôrpe;* ignobilmente.

Torpente, *adj.* que entorpece. (Lat. *torpens*, de *torpere*).

Torpêza, *f.* qualidade do que é *tôrpe* [1]; procedimento indigno *ou* ignóbil; desvergonha; deshonestidade.

Torpidade, *f.* (V. *torpêza*).

Tórpido, *adj.* entorpecido. (Lat. *torpidus*, de *torpere*).

* **Torpitude,** *f.* o mesmo que *torpêza*.

Torpôr, *m.* entorpecimento; indifferência *ou* inércia moral. (Lat. *torpor*, de *torpere*).

Torquêz, *f.* instrumento de ferro *ou* de outros metaes, formado de duas peças, á maneira de tenaz *ou* de tesoira, e com as quaes se póde apertar e arrancar um objecto. (Do lat. *torquere*).

Torquezada, *f.* pancada com torquêz; (ext.) pancada. (De *torquêz*).

Torra, *f.* acto *ou* effeito de *torrar*.

Torrada, *f.* fatia de pão torrado. (Fem. de *torrado*).

Torrado, *part.* de *torrar;* * diz-se do toiro retinto, que tem o pêlo nêgro dêsde meio côrpo pâra baixo.

Torrão, *m.* pedaço de terra, de fórma análoga á de um rêbo; gleba; terreno; território; pedaço, bocado, fragmento; (ext.) solo; *pl.* propriedades rústicas. (Por *terrão*, de *terra*).

* **Torrão-de-açúcar,** *f.* variedade de pêra.

Torrar, *v. t.* tornar muito sêcco, por meio do calôr; tostar; tornar murcho. (Lat. *torrere*, do rad. sanscr. *tarsh*).

Tôrre, *f.* edifício alto, que se construía especialmente pâra defêsa em caso de guerra; fortalêza; construcção redonda *ou* de várias faces, geralmente estreita e alta, insulada *ou* annexa a uma igreja *ou* a outro edifício, e que serve pâra têr os sinos *ou* pâra communicar certos signaes a distância; campanário; peça no jôgo do xadrêz; (fig.) pessôa muito corpulenta. (Do lat. *turris* = gr. *turris*, do celt. *torr*).

Torreado, *part.* de *torrear*.

* **Torreano,** *m.* e *adj.* (V. *torresão*).

Torreante, *adj.* que se eleva como uma torre. (De *torrear*).

Torreão, *m.* torre larga e com ameias, sôbre um castello; espécie de tôrre, pavilhão *ou* eirado no ângulo *ou* no alto de um edifício. (De *tôrre*).

Torrear, *v. t.* fortificar com têrres; *v. i.* elevar-se á maneira de tôrre. (De *tôrre*).

Torrefacção, *f.* acto *ou* effeito de torrificar. (Do lat. *torrefactus*).

Torrefacto, *part. irr.* de *torrificar*. (Lat. *torrefactus*, de *torrefacere*).

Torreira, *f.* calôr excessivo; o pino da calma; logar onde é mais intenso o calôr do sol; soalheira. (De *torrar*).

Torrejado, *part.* de

Torrejar, *v. t.* o mesmo que *torrear*.

* **Torrêlhas,** *f. pl.* jôgo vulgar antigo, prohibido por D. Afonso v. O *Elucidário* de Viterbo diz *torrêlhas*. (De *tôrre*).

Torrencial, *adj.* relativo a *torrente;* caudalôso; similhante a torrente.

Torrencialmente, *adv.* de modo *torrencial;* em grande abundância; caudalosamente.

Torrente, *f.* corrente de água, muito rápida e impetuosa; grande abundância; multidão que se precipita impetuosamente; influência do exemplo *ou* da moda; o maior número, a maioria; fôrça das coisas. (Lat. *torrens*, de *torrere*).

Torrentôso, *adj.* o mesmo que *torrencial*.

* **Torresão,** *adj.* relativo a Tôrres-Vedras; *m.* habitante de Tôrres-Vedras. (De *Tôrres* n. p.)

Tôrrêsmo, *m.* parte consistente e membranosa, que resta do toicinho frito; * (ext.) câda um dos pedaços do sarrabulho. (De *torrar*).

Tórrido, *adj.* muito quente, ardente. Em geõgraphia, diz-se da zona comprehendida entre os trópicos. (Lat. *torridus*, de *torrere*).

Torrificado, *part.* de

Torrificar, *v. t.* tornar tórrido; tostar; fazêr torrar. (Do lat. *torrefacere*, de *torrere* + *facere*).

Torrija, *f.* fatia torrada, embebida em vinho e coberta de ovos batidos e açúcar. (Cast. *torrija*, de *torrar*).

Torrinha, *f.* pequena tôrre; camarote da última ordem, nos theatros. (De *tôrre*).

* **Torrinheira,** *f.* (prov. trasm.) pequeno monte de pedras soltas. (De *tôrre*).

* **Torriscado,** *adj.* muito torrado, (falando-se de fatias de pão). «Muito *torriscadas*, davam rangidos numa trincadeira voluptuosa». Camillo, *Brasileira*, p. 123. (De *torrar*).

Torroada, *f.* porção de torrões; pancada com torrão; * (bras. do Maranhão), fenda nos terrenos argillosos, depois de sêccos. (De *torrão*).

Tôrso [1], *m.* busto de pessôa *ou* de estátua. (It. *torso*).

Tôrso [2], *adj.* o mesmo que *torcido;* * *m.* (ant.) columna torcida em espiral. (Lat. *torsus*, de *torquere*).

Torta, *f.* espécie de pastelão. (Lat. *torta*, fem. de *tortus*).

Tortão, *m.* arruela em fórma de torta, nos brasões. (De *torta*).

Torteira, *f.* vaso pâra fazêr tortas. (De *torta*).

* **Tortelía,** *f.* (chul.) o mesmo que *bebedeira*. (De *tortelos*).

Tortelos, *m.* e *adj.* (chul.) o que é zarôlho; vêsgo. (De *tôrto*).

* **Torticeiro,** *adj.* (ant.) que torce a lei *ou* o direito; injusto; perverso; malfeitôr. (De *tôrto*).

Torticollo, *m.* o mesmo que *torcicollo.*

* **Tortilha,** *f.* pequena torta.

Tôrto, *part. irr.* de *torcêr;* torcido; retorcido; curvo; oblíquo; vêsgo; (fig.) errado; que não tem lealdade; que gosta de pirraças; *m.* (ant.) offensa, injúria; damno; aggravo; mal; *adv.* de modo errado. (Lat. *tortus,* de *torquere*).

* **Tortoles,** *m.* (ant.) zarôlho, zanaga; o mesmo que *tortelos.* Cf. Soropita, *Poes. e Pros.,* p. 95.

Tortôr, *m.* câda um dos cabos náuticos, que ligam as bordas do navio, retesando-se, pâra que o navio se não abra. (Cast. *tortor*).

Tortos, *m. pl.* Us. na loc. *dôr de* ~, dôr no ventre das parturientes, depois do parto. (De *tôrto*).

* **Tortosa,** *f.* (gir.) o mesmo que *corda.*

Tortual, *m.* tranca de ferro *ou* madeira, que se atravessa no fuso do lagar, pâra o fazêr girar; disco, que se adapta ao fuso da roca, pâra lhe facilitar o giro. (De *tôrto*).

Tortueiral, *m.* o mesmo que *tortual.* (Do cast. *tortuera*).

Tortulho, *m.* Designação genérica do cogumêlo; feixe de tripas, sêccas e atadas, pâra se expôrem á venda; (fig.) pessôa atarracada. (De *tôrto?*)

Tortuosamente, *adv.* de modo *tortuôso;* envièzado *ou* torcido; erradamente.

Tortuosidade, *f.* qualidade do que é tortuôso. (Lat. *tortuositas,* de *tortuosus*).

Tortuôso, *adj.* tôrto; sinuôso; oppôsto á verdade e á justiça. (Lat. *tortuosus,* de *tortus*).

Tortura, *f.* qualidade *ou* estado do que é tôrto; curvatura; tortuosidade; (fig.) grande mágua; supplício; tormento que se applicava a um accusado, pâra que êste fizesse revelações; lance difficil; apêrtos. (Lat. *tortura,* de *torquere*).

Torturado, *part.* de *torturar;* compungido; amargurado.

Torturante, *adj.* que tortura; afflictivo. (De *torturar*).

Torturar, *v. t.* atormentar; affligir muito; sujeitar a tortura. (De *tortura*).

Tórulo, *m.* (bot.) saliência circular nas vagens de algumas plantas. (Lat. *torulus,* de *torus*).

Torulôso, *adj.* que tem tórulos. (De *tórulo*).

* **Toruman,** *m.* (bras.) árvore silvestre.

* **Tôrva,** *f.* (ant.) acto de turvar; embaraço, empecilho. (De *torvar*).

Torvação, *f.* acto *ou* effeito de torvar; * (ant.) impedimento, obstáculo. (Do lat. *turbatio,* de *turbare*).

Torvado, *part.* de *torvar* [2].

Torvamente, *adv.* de modo *tôrvo;* sombriamente; com o sobrecenho carregado.

Torvamento, *m.* (V. *torvação*).

Torvar [1], *v. i.* e *p.* perturbar-se; irritar-se; tornar-se sombrio *ou* carrancudo. (De *tôrvo*).

Torvar [2], *v. t.* (V. *turvar*).

* **Torvelinhar,** *v. i.* fazêr torvelinho; agitar-se; redemoinhar. (De *torvelinho*).

Torvelinho, *m.* ou

Torvelino, *m.* o mesmo que *redemoinho.*

Tôrvo, *adj.* que causa terrôr; terrível; iracundo; que tem aspecto carregado *ou* carrancudo; pavorôso; *m.* qualidade do que é tôrvo; * (ant.) o mesmo que *tôrva.* (Lat. *torvus,* talvêz de *tortus* + *vultus*).

* † **Tory,** (l. *tóri*), *m.* membro do partido conservadôr inglês. (T. ingl.)

* **Tosa** [1], *f.* operação de tosar a lan *ou* apararlhe a fêlpa. (De *tosar* [1]).

Tosa [2], (fam.) pancadaria, tunda; (fig.) reprehensão. (De *tosar* [2]).

Tosado, *part.* de *tosar.*

Tosadôr, *m.* e *adj.* o que tosa. (De *tosar*).

Tosadura, *f.* acto *ou* effeito de *tosar* [1].

* **Tosamento,** *m.* (V. *tozamento*).

Tosão, *m.* vello de carneiro; Ordem militar, na Hispanha; rêde pâra pescar trutas. (Do lat. *tonsio,* de *tondere*).

Tosar [1], *v. t.* tosquiar; aparar a fêlpa de; (fig.) roêr, comêr, (falando-se do gado que pasta). (Lat. *tonsare,* freq. de *tondere*).

Tosar [2], *v. t.* dar tosa em; batêr; sovar. (Do lat. *tunsus,* de *tundere*).

Toscado, *part.* de *toscar.*

Toscamente, *adv.* de modo *tôsco.*

Toscanejar, *v. i.* escabecear com somno, abrindo e fechando os olhos muitas vêzes. (De *toscar?*)

Toscano [1], *adj.* relativo á Toscana. Diz-se da mais simples das ordens de architectura entre os romanos; *m.* dialecto italiano, falado na Toscana; * habitante da Toscana; * ordem toscana de architectura. (It. *toscano,* do lat. *tusci*).

Toscano [2], *m.* e *adj.* (pop.) Diz-se do carpinteiro que executa as obras mais tôscas, como desbastar, serrar, etc. (De *tôsco*).

Toscar, *v. t.* (gir.) avistar; vêr; intendêr, percebêr.

Tôsco, *adj.* tal como veio da naturêza; que não é lapidado nem polido; informe; bronco; mal feito; rude; inculto. (Cast. *tosco*).

* **Tosquenejar,** *v. i.* o mesmo que *toscanejar.* Cf. Camillo, *Volcoens,* p. 157.

Tosquia, *f.* acto *ou* effeito de *tosquiar;* época própria pâra a tosquia dos animaes; (fig.) crítica severa.

Tosquiadela, *f.* o mesmo que *tosquia;* (fig.) reprehensão; censura; tunda. (De *tosquiar*).

Tosquiado, *part.* de *tosquiar.*

Tosquiadôr, *m.* e *adj.* o que tosquia. (De *tosquiar*).

Tosquiadura, *f.* o mesmo que *tosquia.*

Tosquiar, *v. t.* cortar rente (pêlo *ou* cabêllo); aparar *ou* cortar as extremidades da rama de (plantas); (fig.) despojar. (Do cast. *esquilar*).

Tosse, *f.* expiração súbita e mais *ou* menos frequênte, pêla qual o ar, atravessando os brônchios e a tracheia, produzem ruído especial; * (gir.) fome; ~ *sêcca,* a tosse que não é acompanhada de expectoração; * ~ *convulsa,* o mesmo que *coqueluche.* (Do lat. *tussis*).

* **Tosse-comprida,** *f.* (bras.) o mesmo que *coqueluche.*

* **Tosse-de-guariba,** *f.* (bras. do N.) o mesmo que *tosse-comprida.*

Tossegôso, *adj.* que tem tosse. (De *tosse*).

Tossidela, *f.* (pop.) acto de *tossir.*

Tossido, *part.* de *tossir; m.* acto de tossir voluntariamente pâra dar qualquer signal *ou* exprimir algum sentimento.

Tossir, *v. i.* têr tosse; provocar a tosse artificialmente; *v. t.* (fig.) expellir da garganta. (De *tosse.* Cp. lat. *tussire*).

* **Tôsso,** *adj.* (des.) desgraciôso, desproporcionado. (It. *tozzo*).

Tosta, *f.* o mesmo que *torrada;* bôlo em fórma de torrada. (De *tostar*).

Tostadela, *f.* o mesmo que *tostadura.*

Tostado, *part.* de *tostar.*

Tostadura, *f.* acto *ou* effeito de *tostar.*

Tostão [1], *m.* moéda portuguêsa de prata, do valôr de 100 réis; quantia de 100 réis; * cédula monetária do valôr de 100 réis; * (ant.) moéda de oiro do valôr de 1:200 réis, cunhada no tempo de D. Manuel. (Do it. *testone,* de *testa*).

* **Tostão** [2], *m.* planta herbácea. (*bæheravia hirsuta*).

Tostar, *v. t.* queimar superficialmente; torrar; tisnar; crestar. (Lat. *tostare,* freq. de *torrere*).

Toste[1], *m.* (ant.) banco, a que se prendiam os forçados, na galé.

Toste[2], *adj.* (ant.) rápido; breve; *adv.* depressa. (It. *tosto*, do lat. *tostus*).

Toste[3], *m.* (neol.) saúdação *ou* brinde, num banquête; acto de bebêr á saúde de alguém. (Ingl. *toast*, do ant. fr. *tostée*).

* **Tostegado,** *part.* de

* **Tostegar,** *v. t.* (prov. alg.) o mesmo que *torcegar*.

* **Tostemente,** *adv.* (ant.) de modo apressado; depressa. (De *toste*[2]).

Total, *adj.* que fórma *ou* abrange um tôdo; completo; *m.* o tôdo, a somma. (Lat. des. *totalis*, de *totus*).

Totalidade, *f.* somma, conjunto das partes que formam um tôdo. (De *total*).

Totalização, *f.* acto *ou* effeito de *totalizar*.

Totalizado, *part.* de *totalizar*.

Totalizadôr, *m.* e *adj.* o que totaliza. (De *totalizar*).

Totalizar, *v. t.* avaliar no tôdo; apreciar conjuntamente. (De *total*).

Totalmente, *adv.* de modo total; completamente; inteiramente.

Totanga, *f.* (bras.) planta labiada, o mesmo que *cardiaca*.

Tòtilimúndi, *m.* cosmorama; (fam.) salgalhada; mistura de várias coisas. (Do it. *totto* + *il* + *mondo*).

Tòtipalmas, *f. pl.* família de aves palmípedes, a que pertence o pelicano. (Do lat. *totus* + *palma*).

* **Tòtipálmeas,** *f. pl.* o mesmo que *tòtipalmas*.

Tòtó, *m.* (fam.) o mesmo que *cãozinho*.

* **Toto,** *m.* ave da América setentrional.

* **Totolita,** *f.* (min.) variedade de perídoto.

* **Totoloque,** *m.* espécie de jôgo, usado pêlos antigos mexicanos, e consistindo em deslocar, a distância, bólas de oiro com bólas do mesmo metal.

* **Tòtó-pirulêta,** *m.* (fam.) homem ridículo, pedante.

* **Totuma,** *f.* ou

* **Totumo,** *m.* abóbora americana, que os indígenas comem depois de cozida, aproveitando a casca pâra vasilha.

* **Toturubá,** *m.* (bras.) árvore fructífera dos sertões.

Touca, *f.* adôrno de cambraia *ou* de outro tecido, cobrindo tôda a parte cabelluda da cabeça e usado por crianças e mulheres; peça de vestuário, usado por freiras, e que lhes cobre a cabêça, o pescôço e os hombros; turbante; faixa enrolada, que se usava como turbante; (pop.) o mesmo que *bebedeira*. (Do b. bret. *tok*).

Touça, *f.* (V. *toiça*).

Toucado, *part.* de *toucar*; *m.* conjunto dos adôrnos da cabêça das mulheres.

Toucadôr, *m.* e *adj.* o que touca; *m.* espécie de mêsa, encimada por um espêlho, pâra servir a quem se touca *ou* penteia; casa *ou* gabinête, destinado especialmente pâra alguém se toucar, pentear *ou* vestir; touca, em que as mulheres involvem o cabêllo, ao deitar-se. (De *toucar*).

Toucar, *v. t.* cingir *ou* cobrir com touca; pentear e dispôr convenientemente o cabêllo de; enfeitar; * (fig.) encimar, circumdar, aureólar. (De *touca*).

Toucinho, *m.* (e der.) o mesmo que *toicinho*, etc.

* **Touga,** *f.* (ant.) o mesmo que *touca*.

Tougue, *m.* espécie de estandarte turco, formado de meia lança, na extremidade da qual se prende uma cauda de cavallo com botão de oiro. (Do turco *tough*).

Toupeira, *f.* mammífero insectívoro que vive debaixo da terra, minando-a; peixe acanthòpterýgio; (fig.) pessôa de pequenos olhos e piscos; pessôa estúpida; (fam.) mulher mal vestida e velha; * pessôa que conspira a occultas, procurando minar *ou* subvertêr instituições *ou* systemas; * pessôa intriguista *ou* mexeriqueira. (Do fr. *taupe*, do lat. *talpa*).

* **Toura,** *f.* Nome que os judeus portuguêses davam ao livro da sua lei.

Touri, *m.* o mesmo que *umari*.

Touriga, *f.* Nome de três variedades de uva. (Fem. de *tourigo*).

Tourigão, *m.* casta de uva. (De *tourigo*).

* **Tourigão-foufeiro,** *m.* casta de uva, na região do Doiro.

Tourigo, *m.* o mesmo que *touriga*. (De *Tourigo* n. p.)

* † **Touriste,** *m.* aquêlle que viaja por diversão *ou* recreio. (T. fr.)

* † **Tournée,** *f.* digressão *ou* viagem por várias terras. (T. fr.)

* † **Tournure,** *f.* ancas postiças, que fôram moda entre as damas. (T. fr.)

Touro, *m.* (e der.) o mesmo que *toiro*, etc.

* **Tousar,** *v. t.* (e der.) Fórma ant. de *taxar*, etc.

Touta, *f.* (pop.) topête; toutiço; cabêça. (Alter. de *tonta*?)

Touteadôr, *m.* e *adj.* o que touteia. (De *toutear*).

Toutear, *v. i.* fazêr *ou* dizêr tolices. (De *touta*).

Toutiçada, *f.* pancada no toutiço. (De *toutiço*).

Toutiço, *m.* a parte posteriôr da cabêça; nuca; cachaço; * a cabêça. (De *touta*).

Toutinêgra, *f.* Nome de várias espécies de pássaros dentirostros. (De *touta* + *nêgro*).

* **Toutivanas,** *m.* (des.) o mesmo que *doidivanas*. (De *toutear*).

* **Továria,** *f.* gênero de plantas capparidáceas. (De *Tovar* n. p.)

* **Tovas,** *m. pl.* tríbu selvagem da América do Sul, na região do Chaco.

* **Tovetove,** *m.* árvore do Congo.

* **Townsêndia,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Tòxemía,** *f.* naturêza séptica do sangue; entoxicação do sangue. (Do gr. *toxon* + *haima*).

Toxicar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *intoxicar*, etc.

* **Toxicidade,** *f.* qualidade daquillo que é

Tóxico, *adj.* que envenena; que tem a propriedade de envenenar; *m.* o mesmo que *veneno*. (Lat. *toxicum*, gr. *toxikon*, de *toxon*).

* **Tòxicòdendro,** *m.* Nome de várias plantas do gênero sumagre.

Tòxicógraf... o mesmo que *toxicograph...*

Tòxicògraphia, *f.* descripção dos tóxicos. (Do gr. *toxikon* + *graphein*).

Tòxicògráphico, *adj.* relativo á *tòxicògraphia*.

* **Tòxicòhemía,** *f.* (med.) estado do sangue que contém substância venenosa; tòxemía. (Do gr. *haima*).

* **Tòxicòhêmico,** *adj.* relativo á *tòxicòhemía*. (Do gr. *toxikon* + *mia*).

Tòxicologia, *f.* sciência que se occupa dos tóxicos. (De *tòxicólogo*).

Tòxicológico, *adj.* relativo á *tòxicologia*.

Tòxicólogo, *m.* aquêlle que trata de tòxicologia. (Do gr. *toxikon* + *logos*).

Tòxicómetro, *m.* instrumento pâra avaliar a intensidade dos venenos. (Do gr. *toxikon* + *metron*).

* **Tòxicóphago,** *m.* e *adj.* o que mistura com os seus alimentos substâncias venenosas. (Do gr. *toxikon* + *phagein*).

* **Tòxicóphoro,** *adj.* que produz veneno. (Do gr. *toxikon* + *phoros*).

* **Tòxocarpo,** *m.* gênero de plantas asclepiadáceas. (Do gr. *toxon* + *karpos*).

* **Tòxócera,** *f.* gênero de molluscos cephalópodos. (Do gr. *toxon* + *keras*).

* **Tòxodonte,** *m.* gênero de mammíferos pachydermes. (Do gr. *toxon* + *odous*).

* **Tòxoneura,** *f.* gênero de insectos dípteros. (Do gr. *toxon* + *neuron*).

* **Tòxóphoro,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros. (Do gr. *toxon* + *phoros*).

* **Tòxophyllo,** *adj.* (bot.) que tem fôlhas em fórma de flecha. (Do gr. *toxon* + *phullon*).

* **Toxote**[1], *m.* soldado, dos que velavam pêla ordem pública nas ruas de Athenas. (Gr. *toxotès*, de *toxon*).

* **Toxote**[2], *f.* (bot.) Designação antiga da artemísia. (Gr. *toxotis*).

Tozamento, *m.* curva, descrita pêlos madeiros de um navio, collocados de prôa á prôa.

Tra... *pref.* o mesmo que *trans...*

Trabal, *adj.* Diz-se do prego, próprio pâra pregar traves. (Lat. *trabalis*, de *trabs*).

Trabalhadamente, *adv.* com trabalho *ou* com cuidado. (De *trabalhado*).

Trabalhadeira, *f.* e *adj.* Diz-se da mulher que gosta de trabalhar, que é diligente e cuidadosa. (De *trabalhar*).

Trabalhado, *part.* de *trabalhar;* trabalhôso.

Trabalhadôr, *m.* aquêlle que trabalha; jornaleiro; aquêlle que se occupa nos trabalhos mais rudes do campo; *adj.* dado ao trabalho, que gosta de trabalho; laboriôso; activo. (De *trabalhar*).

Trabalhão, *m.* grande trabalho *ou* grande fadiga. (De *trabalho*).

Trabalhar, *v. t.* applicar trabalho a; executar cuidadosamente; fazêr artisticamente; apurar-se na feitura de; lavrar, pôr em obra; preoccupar; affligir, atormentar; *v. i.* applicar a actividade própria; exercêr o seu officio; fazêr diligência; esforçar-se; cogitar; regular, movêr-se, (falando-se de certos machinismos); * *v. p.* (seguido da prep. *de*), esforçar-se por. Cf. Sous. Monteiro, *Elog. de Lat.* (De *trabalho*).

Trabalheira, *f.* (fam.) trabalhão; azáfama. (De *trabalhar*).

Trabalho, *m.* applicação da actividade intellectual *ou* physica; serviço; fadiga; acção de um machinismo; resultado dessa acção; resultado de um serviço *ou* da actividade physica *ou* moral do homem; labutação; cuidado *ou* esmêro em qualquer serviço; afflicção, inquietação; exercício; * obra que está pâra fazêr-se *ou* em via de execução; maneira, com que se exerce a actividade intellectual *ou* material; acção mechânica dos agentes naturaes; phenômeno orgânico no interiôr dos tecidos; *pl.* discussões *ou* deliberações, (falando-se de uma corporação); * emprehendimentos gloriosos e fatigantes. (Do provn. *travar*, do lat. *trabs*).

Trabalhosamente, *adv.* de modo *trabalhôso;* com trabalho; com fadiga; á custa de sacrifícios.

Trabalhôso, *adj.* que dá trabalho *ou* fadiga; custôso; difficil. (De *trabalho*).

* **Trábea,** *f.* espécie de toga branca com listras encarnadas, usada por alguns dos antigos romanos. (Lat. *trabea*, de *trabs*).

* **Trabécula,** *f.* pequena trave; (anat.) câda um dos filamentos cruzados, de que se compõi a substância esponjosa, areolar *ou* reticular, do interiôr dos ossos. (Lat. *trabecula*, de *trabs*).

Trabêlho, *m.* peça de madeira, com que se torce a corda da serra, pâra a retesar; peça de xadrêz; peia. (Do lat. *trabecula*, de *trabs*).

Trabucada, *f.* ruído produzido pêlo rodar da antiga máchina chamada trabuco; * (ext.) ruído, estrondo. (De *trabuco*).

Trabucado, *part.* de *trabucar.*

Trabucadôr, *m.* e *adj.* o que trabuca. (De *trabucar*).

Trabucar, *v. t.* atacar, lançando pedras; desmoronar; fazêr ir a pique (um navio); agitar; *v. i.* trabalhar insistentemente; ir a pique; fazêr barulho; fazêr estrondo, martelando, *ou* dando pancadas repetidas em substância rija. Cf. Bernardes, *Luz e Calôr*, p. 12. (Cast. *trabucar*, de *trabuco*).

Trabuco, *m.* antiga máchina de guerra, com que se atiravam pedras; espécie de bacamarte. (Cast. *trabuco*).

* **Trabulo,** *m.* (prov.) o pecíolo da couve *ou* de outra planta herbácea; (prov. beir.) cana de milho, depois de separada da espiga. (Dem. do lat. *trabs?*)

* **Trabuqueiro,** *m.* salteadôr, armado de trabuco. (De *trabuco*).

Trabuquête[1], *m.* pequeno trabuco. (De *trabuco*).

* **Trabuquête**[2], *m.* (ant.) câsa de câmbio, onde se trocava *ou* rebatia qualquer qualidade de moéda, com desconto *ou* ágio em favôr do thesoiro público.

Trabuzana, *f.* (pop.) tempestade; incômmodo *ou* doênça; melancolia; indigestão; * bebedeira.

Traça[1], *f.* acto *ou* effeito de *traçar*[1]; esbôço; plano; desenho; maneira; organização; (fig.) manha, ardil, astúcia.

Traça[2], *f.* pequeno insecto roêdôr; (fig.) aquillo que destrói a pouco e pouco; (fam.) pessôa maçadôra. (Do cast. *taraza*).

Traçado[1], *part.* de *traçar*[1]; *m.* traçamento.

Traçado[2], *part.* de *traçar*[2]; * *m.* (bras.) lona estreita, pâra velame.

Traçadôr, *m.* e *adj.* aquêlle que traça. (De *traçar*[1]).

* **Tracajá,** *m.* (bras.) espécie de reptil, congênere da tartaruga. (Do tupi).

Tracalhaz, *m.* (pop.) grande fatia *ou* grande porção; naco. (Por *trancalhaz*, de *tranca*).

* **Tracambista,** *m.* (bras.) tratante, biltre, tròcatintas. (De *tra...* + *câmbio*).

Traçamento, *m.* acto *ou* effeito de *traçar*[1].

Tracanaz, *m.* o mesmo que *tracalhaz.*

* **Tração**[1], *m.* (ant.) bocado, fragmento; lineamento, perfil. (De *traçar*[1]).

* **Tração**[2], *adj.* (açor.) intrigante, mexeriqueiro.

Traçar[1], *v. t.* representar *ou* fazêr por meio de traços; dar traços em; descrevêr; escrevêr; delinear; projectar; suppôr; assignalar; tramar; urdir, planear; pôr a tiracollo; decidir. (Do lat. *tractus*, de *trahere*).

Traçar[2], *v. t.* roêr, corroêr, (falando-se da traça[2]); (fig.) cortar; gastar; affligir; * (açor.) misturar; *v. i.* e *p.* sêr corroído pêla traça. (De *traça*[2]).

Tracção, *f.* acção de uma fôrça que desloca um objecto móvel, por meio de corda *ou* de outra coisa intermediária; acto de deslocar. (Lat. *tractio*, de *trahere*).

Tracejado, *part.* de *tracejar.*

* **Tracejamento,** *m.* acto de

Tracejar, *v. i.* fazêr traços; *v. t.* formar com pequenos traços, postos uns adiante dos outros. (De *traço*).

* **Tracelête,** *m.* espécie de puncção, com que se traçam as divisões dos instrumentos de mathemática. (Fr. *tracelet*, de *tracer*).

Trachéa, (l. *trak...*), *f.* o mesmo que *tracheia.*

Tracheal, (l. *trak...*), *adj.* relativo á *tracheia.*

Tracheano, (l. *trak...*), *adj.* que tem tracheias; relativo a tracheia. (De *tracheia*).

Tracheia, (l. *trak...*), *f.* (anat.) canal, que estabelece communicação entre a larynge e os brônchios, e dá passagem ao ar; câda um dos canaes que, nos insectos, levam o ar a tôdas as partes do côrpo; (bot.) câda um dos vasos que são compostos de células sobrepostas, ligadas por extremidades cónicas. (Gr. *trakheia*, de *trakhus*).

* **Tracheia-artéria,** (l. *trak...*), *f.* o mesmo que a tracheia do côrpo humano.

Tracheíte, (l. *trak...*), *f.* inflammação da tracheia. (De *tracheia*).

* **Trachéleo,** (l. *trak ..*), *m.* gênero de insectos coleópteros heterómeros. (Do gr. *trakhelos*).

* **Trachélia,** (l. *trakel...*), *f.* gêneró de insectos coleópteros, a que pertence a canthárida; gênero de plantas campanuláceas. (Do gr. *trakhelos*).

* **Tracheliano,** (l. *trakel...*), *adj.* (anat.) relativo á parte posteriôr do pescôço. (Do gr. *trakhelos*).

Trachelíneo, (l. *trakel...*), *adj.* relativo *ou* similhante á *trachélia; m. pl.* família de insectos que têm por typo a trachélia.

* **Trachélio,** (l. *trakel...*), *m.* gênero de plantas campanuláceas, também conhecido por *trachélia.*

* **Trachelípodo,** (l. *trakel...*), *adj.* (zool.) que tem os pés adherentes á base do pescôço. (Do gr. *trakhelos* + *pous*).

* **Trachelismo,** (l. *trakel...*), *m.* contracção espasmódica dos músculos do pescôço. (Do gr. *trakelos*).

* **Trachelócele,** (l. *trakel...*), *m.* (med.) tumôr na tracheia.

* **Tracheócele,** (l. *trak...*), *f.* o mesmo *ou* melhor que *trachelócele.*

* **Tracheörrhagia,** (l. *trak...*), *f.* derramamento de sangue pêla tracheia. (Do gr. *trakheia* + *ragumni*).

* **Tracheörrhágico,** (l. *trak...*), *adj.* relativo á *tracheörrhagia.*

* **Tracheöstenose,** (l. *trak...*), *f.* (med.) contracção da tracheia. (Do gr. *trakheia* + *stenos*).

Tracheötomia, (l. *trak...*), *f.* operação cirúrgica, com que se estabelece communicação entre a tracheia e o exteriôr. (Do gr. *trakheia* + *tomè*).

* **Tracheötómico,** (l. *trak...*), *adj.* relativo á *tracheötomia.*

* **Trachinídeos,** *adj.* relativo *ou* similhante ao dragão-marinho; *m. pl.* grupo de peixes que têm por typo o dragão-marinho. (De *trachino*).

* **Trachino,** (l. *trak...*), *m.* Nome scientífico do dragão-marinho. (Do gr. *trakhus*).

Trachoma, (l. *trak...*), *m.* (med.) ophthalmia, acompanhada de asperêza na parte interiôr das pálpebras. (Gr. *trakhoma*, de *trakhus*).

* **Trachycardia,** (l. *trak...*), *f.* pulsação rápida do coração. (Do gr. *trakhus* + *kardia*).

* **Trachycardíaco,** (l. *trak...*), *adj.* relativo á trachycardia; que soffre trachycardia.

Trachyte, (l. *trak...*), *f.* (min.) feldspatho de rochas vulcânicas. (Do gr. *trakhus*).

Trachýtico, (l. *trak...*), *adj.* relativo á *trachyte.*

* **Trachytoide,** (l. *trak...*), *adj.* (min.) similhante *ou* parecido á *trachyte.*

Tracista, *m., f.* e *adj.* pessôa que faz traços; pessôa que faz planos *ou* dá alvitres. (De *traçar* [1]).

Traço, *m.* acto *ou* effeito de *traçar* [1]; linha que se descreve *ou* traça, por meio de lápis, pincel, etc.; lineamento; feição; (fig.) trêcho, excerpto; vestígio; rasto; carácter.

Tracoma, *m.* o mesmo que *trachoma.*

* **Tractar,** *v. t.* e *i.* (e der.) o mesmo que *tratar*, etc.

Tracto, *m.* espaço (de terreno); região; intervallo; decurso. (Lat. *tractus*, de *trahere*).

Tractório, *adj.* relativo a tracção. (Do lat. *tractus*).

Tracuans, *m. pl.* o mesmo que *imbé.*

Tradeado, *part.* de

Tradear, *v. t.* furar com trado. (De *trado*).

* **Tradela,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *verruma.* (De *trado*).

Tradescância, *f.* planta commelínea, o mesmo que *ephemerina.* (De *Tradescant* n. p.)

Tradição, *f.* acto de entregar *ou* transmittir; entrega; transmissão de factos históricos, systemas, lendas, etc., de idade em idade, sem prova authêntica *ou* escrita; tudo que se sabe *ou* se pratica, provindo da transmissão oral *ou* de hábitos inveterados; recordação, memória. (Lat. *traditio*, de *tradere*).

Tradicional, *adj.* relativo á tradição. (Do lat. *traditio*).

Tradicionalismo, *m.* afêrro ás tradições *ou* usos antigos; qualidade de quem é desaffeiçoado ás ideias de progresso. (De *tradicional*).

Tradicionalista, *m.* e *f.* pessôa partidária dos systemas oppostos ás ideias de progresso; pessôa que preza muito as tradições. (De *tradicional*).

Tradicionalmente, *adv.* de modo *tradicional.*

Tradicionário, *m.* e *adj.* o mesmo que *tradicionalista.* (Do lat. *traditio, traditionis*).

* **Tràdinha,** *f.* (prov. transm.) pequena verruma. (De *trado*).

Trado, *m.* utensílio, usado especialmente por carpinteiros e tanoeiros, o qual tem a fórma de grande verruma; furo aberto por êsse instrumento; * mollusco gasterópodo. (Lat. *taratrum*, do gr. *teratron*).

Tradução, *f.* ou

Traducção, *f.* acto *ou* effeito de traduzir; * (fig.) reflexo, repercussão, imagem. (Lat. *traductio*, de *traducere*).

Traductôr, *m.* e *adj.* o que traduz. (Lat. *traductor*, de *traducere*).

Tradutôr, *m.* e *adj.* o mesmo que *traductôr.*

* **Traduzido,** *part.* de *traduzir.*

Traduzidôr, *m.* e *adj.* (deprec.) mau traductor. (De *traduzir*).

Traduzir, *v. t.* fazêr passar de uma língua para outra; trasladar, vertêr; interpretar; revelar; representar; sêr o reflexo *ou* a imagem de. (Lat. *traducere*, de *trans* + *ducere*).

Traduzível, *adj.* que se póde traduzir.

* **Traêr,** *v. t.* (ant.) entregar traiçoeiramente; atraiçoar. (Do lat. *tradere*).

* **Trafegado,** *part.* de *trafegar.*

Trafegar, *v. i.* praticar tráfego; afadigar-se; lidar; *v. t.* (des.) percorrêr apressadamente. (De *tráfego*).

Tráfego, *m.* o mesmo que *tráfico;* afan; trabalho; convivência; transporte de mercadorías nas linhas férreas; repartição *ou* pessoal, que se occupa dêsse transporte. (Alter. de *tráfico*).

Trafeguear, *v. i.* o mesmo que *trafegar.*

* **Trafegueiro,** *m.* (prov. minh.) cabeceira do lar, atrás da qual fica a borralheira. (Alter. de *trasfogueiro*).

Traficado, *part.* de *traficar.*

Traficância, *f.* acto *ou* effeito de traficar; (pop.) tratantada; negócio fraudulento. (De *traficante*).

Traficante, *m.* e *adj.* (pop.) o que pratica fraudes em negócios; tratante; (des.) negociante. (De *traficar*).

Traficar, *v. t.* e *i.* commerciar; (fam.) fazêr negócios fraudulentos. (De *tráfico*).

Tráfico, *m.* commércio; negociação; (fam.) negócio indecorôso. (Or. incerta).

* **Trafulha,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *trapaça.*

Tragacantha, *f.* goma de tragacantho. (De *tragacantho*).

Tragacantho, *m.* Nome de várias plantas do gênero astrágalo. (Do gr. *tragakantha*, de *tragos* + *akantha*).

Tragadeiro, *m.* (pop.) guëlas; (fig.) voragem. (De *tragar*).

Tragado, *part.* de *tragar.*

Tragadoiro, *m.* o mesmo que *sorvedoiro;* voragem, abysmo. (De *tragar*).

Tragadôr, *m.* e *adj.* o que traga. (De *tragar*).

Tragadouro, *m.* (V. *tragadoiro*).

* **Tragamalha,** *m.* (ant.) pescadôr do mar alto, que pagava o *tragamalho;* (fam. ant.) homem muito faladôr, tagarela.

Tragamalho, *m.* impôsto, que ao desembarque pagavam á câmara municipal os pescadôres de Lisbôa. (F. Borges, *Diccion. Jur.*, inclina-se a que o nome viria do aluguel de um malho, pâra enterrar a estaca, a que os barcos se amarravam).

Tragamento, *m.* acto *ou* effeito de *tragar.*

Traga-moiros, *m.* valentão; fanfarrão; trancarruas.

* **Tragano,** *m.* gênero de plantas chenopódias.

* **Tragantho,** *m.* gênero de plantas euphorbiáceas.

Tragar, *v. t.* engulir com avídês *ou* sem mastigar; devorar; (fig.) aguëntar, tolerar; desejar com soffreguidão; ambicionar vivamente; absorvêr; derruír. (Do rad. do lat. *tractus*).

Tragédia, *f.* peça theatral, geralmente em verso, e que termina ordinariamente por um acontecimento funesto; arte de fazêr *ou* representar tragédias; (fig.) acontecimento que desperta piedade *ou* terrôr. (Gr. *tragodia*, de *tragos* + *odè*).

* **Tragêr,** *v. t.* (e der.) Fórma ant. de *trazêr*, etc.

Trágia, *f.* gênero de plantas euphorbiáceas.

Trágica, *f.* mulher que representa tragédias. (Fem. de *trágico*).

Tragicamente, *adv.* de modo *trágico;* funestamente; a modo de catástrophe.

Trágico, *adj.* relativo a tragédia; (fig.) sinistro; funesto; *m.* aquêlle que faz *ou* representa tragédias. (Gr. *tragikos*, de *tragos*).

Tragicomédia, *f.* peça theatral, que participa da tragédia pêlo assumpto e personagens, e da comédia pêlos incidentes e desenlace. (De *trágico* + *comédia*).

Tragicómico, *adj.* relativo á tragicomédia; funesto, mas acompanhado de incidentes cómicos. (De *trágico* + *cómico*).

* **Tragimentos,** *m. pl.* (ant.) apontamentos, que os procuradôres dos povos levavam ás côrtes, pâra el-rei tomar dêlles conhecimento e provêr de justiça. (De *tragêr*).

Trago [1], *m.* sôrvo, gole; o que se bebe de uma vêz; (fig.) afflicção; adversidade. (De *tragar*).

Trago [2], *m.* (anat.) pequena saliência que há á entrada do ouvido externo, e que se cobre de pêlos quando se chêga a certa idade. (Do gr. *tragos*).

* **Tragócero,** *m.* gênero de plantas da fam. das compostas; gênero de insectos coleópteros.

* **Tragopana,** *f.* gênero de aves gallináceas.

* **Tragôr,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que *travôr.*

* **Traguêr,** *v. t.* (ant. e prov. beir.) o mesmo que *trazêr.* Na Beira-Baixa, ouve-se: *eu trago, tu tragues, êlle trague...*

* **Trágula,** *f.* espécie de dardo comprido, usado na antiguidade. (Lat. *tragula*, de *tragum*).

Trágus, *m.* (V. *trago* [2]).

Trahir, *v. t.* (e der.) Fórma usual, em vêz de *trair*, etc., mas insustentável, dêsde que se vê que a etym. não é o lat. *trahere*, mas, sim, *tradere.* (Cp. *traêr*).

Traição, *f.* acto *ou* effeito de traír; perfídia; infidelidade; *á* ~, (loc. adv.) traiçoeiramente. A pronúncia primitiva sería *traïção.* (Lat. *traditio*, de *tradere*).

Traiçoeiramente, *adv.* de modo *traiçoeiro;* com traição; cobardemente.

Traiçoeiro, *adj.* que atraiçôa; em que há traição; relativo á traição; pérfido; infiel. (De *traição*).

Traído, *part.* de *trair.*

Traidôr, *adj.* traiçoeiro; perigôso; *m.* indivíduo que atraiçôa; * (gir.) sapato. (Lat *traditor*, de *tradere*).

Traidôra, *f.* Fem. de *traidôr.*

Traidoramente, *adv.* o mesmo que *traiçoeiramente.* Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 178. (De *traidôr*).

Traïmento, *m.* o mesmo que *traição.*

* **Traina,** *f.* rêde de cincoënta braças de comprimento e oito de largura, com que na costa setentrional da Hispanha se pesca sardinha e outros peixes. Nome de outras rêdes usadas por pescadôres hispanhóes.

* **Trainel,** *m.* Diz-se, em náutica, *costado do trainel*, o costado atravessado ao corrêr da testa do pano; espécie de nó, com que se amarra provisoriamente um cabo.

Traír, *v. t.* atraiçoar; não cumprir; sêr infiel a; manifestar; denunciar; dar a intendêr involuntariamente; falsear; *v. p.* descobrir involuntariamente (o que se devia *ou* se desejava occultar); compromettêr-se. (Lat. *tradere*, de *trans* + *dare*).

Traíra, *f.* (bras.) peixe fluvial; variedade de reptil.

Traita, *f.* (des.) direcção do vôo de uma ave; abalada; * (prov. alg.) verêda. (Cp. *traite*).

Traite, *m.* acto de cardar lan. (Fr. *trait*, de *traire*).

Trajado, *part.* de *trajar.*

Trajadura, *f.* variedade de uva branca do Minho.

Trajar, *v. t.* empregar *ou* applicar como vestuário; vestir; *v. i.* vestir-se; usar como vestuário; adornar-se; *m.* traje. (B. lat. *tragere*, do lat. *trahere*).

Traje, *f.* vestuário habitual; vestuário próprio de uma profissão; vestes; aquillo que se veste; fato. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 196. (De *trajar*).

Trajecto, *m.* espaço que alguém *ou* alguma coisa tem de percorrêr, pâra passar de um logar pâra outro; passagem de um logar pâra outro. (Lat. *trajectus*, de *trajicere*).

Trajectória, *f.* linha descrita *ou* percorrida pêlo centro de gravidade de um côrpo em movimento; (fig.) trajecto; meio; via. (De *trajecto*).

Trajo, *m.* (V. *traje*).

Tralha, *f.* pequena rêde, que póde sêr lançada *ou* armada por um homem só; malha da rêde; cabo que guarnece as orlas do pano das velas; * (gir.) capote. (Do lat. *tragula*, de *tragum*).

Tralhado [1], *part.* de *talhar.*

* **Tralhado** [2], *m.* (ant.) o mesmo que *traslado*, cópia, exemplar.

Tralhão, *m.* o mesmo que *taralhão;* * *metêr-se a* ~, (loc. pop.) atrevêr-se, tomar confiança; sêr metediço.

Tralhar [1], *v. t.* lançar tralha em. (De *tralha*).

* **Tralhar** [2], (prov. trasm.) coagular, solidificar.

* **Tralhêta,** *f.* (prov. trasm.) rapariga tagarela e leviana. (Cp. *tralhão*).

Tralho, *m.* o mesmo que *tralha*, rêde.

Tralhoada, *f.* grande porção de miudêzas; trapalhada; salgalhada. (De *tralho*).

Trama, *f.* fio que se conduz com a lançadeira através do urdume da teia; fios de sêda grossa; fio grôsso; tecido; *m.* e *f.* (fig.) intriga; procedimento ardilôso; * (ant.) inchaço, doênça, contágio. (Lat. *trama*, de *trameare*).

Tramado, *part.* de *tramar*.

Tramadôr, *m.* e *adj.* o que trama. (De *tramar*).

* **Tramagueira,** *f.* planta medicinal, da fam. das myricáceas.

Tramar, *v. t.* passar (a trama) por entre os fios da urdidura; tecer, entretecêr; (fig.) machinar; enredar, intrigar. (De *trama*).

Tramazeira, *f.* (V. *côrnogodinho*).

* **Tramba-las-águas,** *m.* (bras.) logar onde se encontram duas marés, num canal que tenha duas saídas pâra o mar.

Trambêlho, *m.* o mesmo que *trabêlho;* * (prov. alg.) acêrto, juízo.

* **Tramböla,** *f.* ave de arribação, um pouco similhante na côr á gallinhola, mas mais pequena.

Trambolhada, *f.* porção de coisas atadas *ou* enfiadas. (De *trambôlho*).

Trambolhão, *m.* (pop.) quéda com estrondo; acto de caír, rebolando; (fam.) decadência; contratempo inesperado. (De *trambôlho*).

Trambolhar, *v. i.* andar *ou* ir aos trambolhões; falar com embaraço *ou* confusão. (De *trambôlho*).

Trambôlho, *m.* qualquer côrpo que se prende aos pés dos animaes domésticos, pâra que se não afastem pâra longe; mólho grande; enfiada; (fig.) embaraço, empecilho; * (fam.) pessôa muito nutrida, que anda com difficuldade. (Por *trabôlho*, do lat. *trabs*).

* **Trambuzana,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *trabuzana*.

Tramela, *f.* o mesmo que *taramela*.

Tramêlo, *m.* ratinho caseiro.

* **Tramembés,** *m. pl.* tribu de índios do Ceará.

Trâmite, *m.* caminho *ou* atalho determinado; (fig.) direcção; meio apropriado. (Lat. *tramis*, *tramitis*, de *trameare*).

Tramo, *m.* espaço entre duas *ou* mais asnas. (De *tramar*).

Tramóia [1], *f.* (fam.) intriga, enrêdo; trampolinice. (De *trama*).

* **Tramóia** [2], *f.* (prov.) o mesmo que *tremóia*.

* **Tramóia** [3], *f.* «... determinavão lançar no rio mui grandes jangadas, e *tramoias* untadas de breo...» Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 21.

Tramolhada, *f.* terra húmida, lameiro. (Contr. de *terra* + *mólhada*).

Tramontana, *f.* a estrêlla polar; vento do norte; * lado do norte; (fig.) rumo, direcção. *Perdêr a* ~, (loc. fam.) desnortear-se, perdêr o tino. (Do lat. *transmontana*, fem. de *transmontanus*, por intermédio do it. *tramontana*).

Tramontar, *v. i.* escondêr-se além dos montes, (falando-se do sol); *m.* acto de tramontar. (De *tra...* + *monte*)

Trampa [1], *f.* (ant.) trama, enrêdo. (Cast. *trampa*).

Trampa [2], *f.* (chul.) excremento; (fig.) insignificância.

* **Trampalho,** *m.* (prov. alg.) pau sêcco; obstáculo; embaraço. (Talvêz por *trapalho*, de *atrapalhar*. Cp. *trampa* [1] e *trampo*, cast. *trampa*, e fr. *trape*, *attraper*, *tromper*, etc.)

Trampão, *adj.* (ant.) trampolineiro; que faz tramóias. (De *trampa* [1]).

Trampear, *v. i.* (ant.) fazêr tramóias *ou* trampolinas. (De *trampa* [1]).

Trampista, *m.* (ant.) o mesmo que *trampão*.

* **Trampo,** *m.* (prov. trasm.) tôro de lenha, bastante grôsso. (Cp. *trampalho*).

Trampolim, *m.* prancha, donde os acrobatas formam o salto. (It. *trampellino*, talvêz do al. *trampeln*).

Trampolina, *f.* (pop.) dito *ou* acto de trampolineiro. (De *trampolim*).

Trampolinar, *v. i.* (pop.) fazêr trampolinas. (De *trampolina*).

Trampolineiro, *m.* e *adj.* velhaco; solerte; embusteiro. (De *trampolina*).

Trampolinice, *f.* o mesmo que *trampolina*.

Trampôso [1], *adj.* (ant.) intriguista; trapaceiro; velhaco. (De *trampa* [1]).

Trampôso [2], *adj.* (chul.) nojento, pôrco; cheio de immundície, immundo. (De *trampa* [2]).

† **Tramway,** *m.* (l. *trâmusi*). V. *tranvia*. * Nome estranjeiro, com que em Lisbôa se designam certos combóios de serviço restricto ás linhas próximas da capital. (Ingl. *tramway*, de *tram*, carril chato, e *way*, via).

Tranado, *part.* de

Tranar, *v. t.* passar a nado. (Lat. *tranare*, de *trans* + *nare*).

Tranca, *f.* barra de ferro *ou* madeira que, collocada transversalmente, serve pâra segurar as portas pêlo lado interiôr; * (prov. minh.) vide que se não repoda; (ext.) obstáculo; peia; travanca; * (pesc. minh.) salmão magro, depois de desovar; *pl.* (chul.) as pernas. (Contr. de *travanca*).

Trança, *f.* conjunto de fios *ou* cabêllos entrelaçados; madeixa; galão estreito pâra guarnições *ou* bordados. (Cast. *trenza*, do germ.)

* **Trancada,** *f.* (pesc.) estacada que atravessa um rio, de um lado ao outro. (De *trancar*).

Trançadeira, *f.* fita com que se prende o cabêllo. (De *trançar*).

Trancado, *part.* de *trancar*.

Trançado, *part.* de *trançar; m.* trança; trançadeira.

* **Trancadôr,** *adj.* (açor.) Diz-se do tripulante que, numa barca balieira, tem a seu cargo a linha do arpão. (De *trancar*).

* **Trancafilado,** *part.* de

* **Trancafilar,** *v. t.* (pop.) (Outra fórma de *trincaflar*).

Trancafio, *m.* (e der.) o mesmo que *trincafio*, etc.

Trancar, *v. t.* segurar *ou* fechar com tranca; (fig.) pôr fim a; rematar; riscar *ou* tornar sem effeito (um documento escrito). (De *tranca*).

Trançar, *v. t.* o mesmo que *entrançar*.

Trancaria, *f.* grande porção de toros de madeira *ou* de lenha. (De *tranca*).

Trancarruas, *m.* fanfarrão; valentão; arruadôr. (De *trancar* + *rua*).

* **Trancazo,** *m.* (prov. trasm.) tosse violenta, como esgana; andaço de doênça que mais *ou* menos obstrua a garganta. Colhido em Caçarêlhos. (Cast. *trancazo*).

* **Trance,** *m.* (V. *transe*). «Tinha passado *trances* amargos.» Camillo, *Brasileira*, p. 272.

Trancelim, *m.* trancinha; cordão delgado de oiro. (De *trança*).

* **Tranchefilas,** *m.* pedaço quadrilongo de papel *ou* de pellica, que os encadernadôres adaptam á parte superiôr e á inferiôr da lombada de um livro, pâra se conservarem prêsos os cadernos e não se desmancharem ao manusear-se o livro. (Fr. *tranchefile*, de *trancher* + *file*).

* **Trancinha,** *f.* pequena trança; galão es-

treito *ou* trança estreita de fios, pâra guarnições e bordados. (Dem. de *trança*).

Tranco, *m.* salto largo das cavalgaduras; solavanco. (De *tranca?*)

* **Trancucho,** *m.* (bras. do S.) o mesmo que *bêbedo.*

Trangalhadanças, *m.* e *f.* (burl.) pessôa alta e desageitada. (De *tranca*).

* **Trangalho,** *m.* ou

* **Tranganho,** *m.* tôro de madeira; ramo cortado, pâra lenha; cacête. (Por *trancanho*, de *tranca*).

Trangola, *m.* (burl.) homem alto, feio e magrizella. (Por *trancola*, de *tranca*).

Trangôlho, *m.* o mesmo que *tranguenho;* (chul.) o mesmo que *pênis.*

* **Trango-mango,** *m.* o mesmo que *tangromangro.*

Tranqueira, *f.* estacada, pâra cercar *ou* fortificar; trincheira. (De *tranca*).

* **Tranqueirado,** *part.* de

* **Tranqueirar,** *v. t.* (des.) pôr tranqueira em; atravancar. (De *tranqueira*).

Tranqueiro, *m.* câda um dos paus *ou* escoras que sustentam um madeiro que se vaí serrar com serra braçal. (De *tranca*).

Tranquêta, *f.* pequena tranca; peça de ferro que, collocada verticalmente no lado interiôr das portas *ou* janelas, serve pâra as fechar. (De *tranca*).

Tranquia, *f.* o mesmo que *tranqueira.*

Tranquibernar, *v. i.* (pop.) fazêr tranquibérnias. (De *tranquibérnia*).

Tranquiberneiro, *m.* e *adj.* o que tranquiberna. (De *tranquibérnia*).

Tranquibérnia, *f.* (pop.) tramóia; fraude; burla, trapaça.

Tranquibernice, *f.* o mesmo que *tranquibérnia.*

Tranquilha, *f.* peça de madeira, com que se aperta o cavallo, no manejo; o pau que está de esguêlha, no jôgo da bola. (De *tranca*).

Tranquïllamente, *adv.* de modo *tranquillo;* pacificamente; com socêgo.

Tranquïllidade, *f.* estado do que é tranquillo; paz; quietação; serenidade. (Lat. *tranquillitas*, de *tranquillus*).

Tranquïllizado, *part.* de

Tranquïllizar, *v. t.* tornar tranquillo; acalmar; pacificar. (De *tranquillo*).

Tranquïllo, *adj.* que não tem agitação; que está em paz; socegado; calmo; sereno. (Lat. *tranquillus*).

* **Tranquito,** *m.* (bras. do S.) cavallo que anda bem, que é estradeiro. (De *tranco*).

Trans..., *pref.* (designativo de *álêm de, através, pâra trás*, etc.) (Lat. *trans*).

Transacção, *f.* acto *ou* effeito de transigir; combinação, ajuste; convênio; tudo que se faz por acôrdo. (Lat. *transactio*, de *transigere*).

Transacto, *adj.* que já passou; passado; anteriôr. (Lat. *transactus*, de *transigere*).

Transactôr, *m.* e *adj.* o que faz transacção. (Lat. *transactor*, de *transigere*).

Transalpino, *adj.* situado álêm dos Alpes. (Lat. *transalpinus*, de *trans* + *alpinus*).

Transatlântico, *adj.* situado álêm do Atlântico; que atravessa o Atlântico; *m.* * navio que faz carreira, da Europa pâra a América. (De *trans...* + *Atlântico* n. p.)

Transbordar, *v. i.* o mesmo que *trasbordar.*

* **Transbôrdo,** *m.* baldeação; passagem de mercadorias *ou* de mercadorias e passageiros, de um pâra outro navio, de um pâra outro combóio. (De *trans...* + *bôrdo*).

Transcendência, *f.* qualidade do que é transcendente. (Lat. *transcendentia*, de *transcendens*).

Transcendental, *adj.* o mesmo que *transcendente.*

Transcendentalismo, *m.* systema philosóphico, que não parte da observação nem da anályse; estudo do subjectivo. (De *transcendental*).

Transcendentalista, *m.* e *f.* pessôa sectária do transcendentalismo. (De *transcendental*).

Transcendentalmente, *adv.* de modo transcendente. (De *transcendental*).

Transcendente, *adj.* que transcende; superiôr; muito elevado; que dimana immediatamente da razão; perspicaz; que ultrapassa os limites ordinários; metaphýsico. (Lat. *transcendens*, de *transcendere*).

Transcênder, *v. t.* passar álêm de; elevar-se acima de; excedêr; *v. i.* passar álêm do que é ordinário; distinguir-se; sêr superiôr aos outros *ou* a outra coisa. (Lat. *transcendere, de trans* + *scandere*).

Transcendido, *part.* de *transcendêr.*

Transcoação, *f.* acto *ou* effeito de *transcoar.*

Transcoado, *part.* de

Transcoar, *v. t.* e *i.* coar; destillar; transpirar. (Lat. *transcolare*, de *trans* + *colare*).

Transcolar, *v. t.* e *i.* (e der.) o mesmo que *transcoar*, etc.

Transcontinental, *adj.* que atravessa um continente. (De *trans...* + *continental*).

* **Transcôrno,** *m.* sorte de toireiro, em que êste salta sôbre as hastes do toiro. (De *trans...* + *côrno*).

Transcorrêr, *v. i.* passar álêm; decorrêr. (Lat. *transcurrere*, de *trans* + *currere*).

Transcorrido, *adj.* o mesmo que *decorrido.* (De *transcorrêr*).

Transcôrvo, *adj.* Diz do cavallo que, observado de lado, não é bem aprumado das mãos. (Por *transcurvo*, de *trans...* + *curvo*).

Transcrevêr, *v. t.* reproduzir, copiando; copiar. (Lat. *transcribere*, de *trans* + *scribere*).

Transcrição, *f.* ou

Transcripção, *f.* acto *ou* effeito de transcrevêr; trêcho que se transcreveu. (Lat. *transcriptio*, de *transcribere*).

Transcript... o mesmo que *transcrit...*

Transcrito, *part.* de *transcrevêr; m.* cópia, traslado. (Lat. *transcriptus*, de *transcribere*).

Transcritôr, *m.* e *adj.* o que transcreve. (De *transcrito*).

Transcurado, *part.* de

Transcurar, *v. t.* descurar; preterir; esquecêr-se de. (De *trans...* + *curar*).

Transcursado, *part.* de *transcursar.*

Transcursão, *f.* o mesmo que *transcurso.* (Lat. *transcursio*, de *transcurrere*).

Transcursar, *v. t.* e *i.* passar álêm de; decorrêr. (De *transcurso*).

Transcurso, *m.* acto *ou* effeito de transcorrêr; decurso. (Lat. *transcursus*, de *transcurrere*).

* **Transcurvo,** *adj.* o mesmo *ou* melhor que *transcôrvo.* Cf. Leon, *Arte de Ferrar*, p. 142.

Transe, *m.* occasião perigosa; perigo; momento afflictivo; lance; fallecimento; combate; *a tôdo o* ~, (loc. adv.) a tôdo o custo; porfiadamente; apesar de tudo. (De *transir*).

* **Transeat,** (l. *trânzead'*). Palavra latina, designativa de consentimento *ou* tolerância. «Lá que falem mal de mim, *transeat;* mas de minha mãi!» (T. lat.)

* **Transenna,** *f.* grade de ferro *ou* de madeira, com que se fechavam as capellas nas cata-

cumbas de Roma. (Lat. *transenna*, talvêz de *transire*).

Transeúnte, *adj.* que passa; que vai passando *ou* andando; que é transitório; que não deixa vestígio; *m.* indivíduo que vai passando; viandante. (Lat. *transeuns*, de *transire*).

Transferência, *f.* acto *ou* effeito de *transferir*.

Transferido, *part.* de *transferir*.

Transferidôr, *m.* e *adj.* o que transfere; *m.* instrumento semi-circular, dividido em 180°, próprio pâra a medição dos ângulos. (De *transferir*).

Transferir, *v. t.* transportar; deslocar, mudar de um logar pâra outro; trasmittir; cedêr; adiar. (Lat. *transferre*, de *trans* + *ferre*).

Transferível, *adj.* que se póde *transferir*.

Transfiguração, *f.* acto *ou* effeito de transfigurar; estado gloriôso, em que Jesus appareceu sôbre o Thabôr. (Lat. *transfiguratio*, de *transfigurare*).

Transfiguradamente, *adv.* de modo *transfigurado*; com trasfiguração.

Transfigurado, *part.* de *transfigurar*; *m.* transformação, alteração.

Transfiguradôr, *m.* e *adj.* o que transfigura. (Lat. *transfigurator*, de *transfigurare*).

Transfigurar, *v. t.* mudar a figura *ou* o carácter de; transformar. (Lat. *transfigurare*, de *trans* + *figurare*).

Trasfigurável, *adj.* que se póde transfigurar. (Lat. *transfigurabilis*, de *transfigurare*).

* **Transfiltrado,** *part.* de

* **Transfiltrar,** *v. t.* fazêr passar através de alguma coisa; transcoar.

Transfixão, *f.* processo de amputação cirúrgica, que consiste em atravessar com um só golpe a carne san por baixo de um tumôr; perfuração. (Do lat. *transfixus*).

Transfolado, *adj.* que chêga até á dobra do jarrête, (falando-se do alifafe). De *trans*... + *esfolado*).

Transformação, *f.* acto *ou* effeito de transformar. (Lat. *transformatio*, de *transformare*).

Transformada, *f.* curva geométrica, deduzida de outra, segundo determinada lei. (Fem. de *transformado*).

Transformadamente, *adv.* de modo *transformado*; com transformação; com alteração *ou* mudança de fórma *ou* de aspecto.

Trasformado, *part.* de *transformar*.

Trasformadôr, *m.* e *adj.* o que transforma. (De *transformar*).

Transformante, *adj.* que transforma (Lat. *transformans*, de *transformare*).

Transformar, *v. t.* dar fórma nova a; metamorphosear; transfigurar; convertêr; modificar; alterar; disfarçar. (Lat *transformare*, de *trans* + *formare*).

Transformativo, *adj.* que póde transformar. (De *transformar*).

Transformismo, *m.* systema biológico, segundo o qual se admitte que as espécies derivam umas das outras por uma série de transformações, determinadas pêlas condições de vida, clima, etc. (De *transformar*).

Transformista, *adj.* relativo ao transformismo; *m.* e *f.* pessôa partidária do transformismo. (De *transformar*).

* **Transfretano,** *adj.* (p. us.) situado pâra lá do estreito de Gibraltar; ultramarino. (Lat. *transfretanus*, de *trans* + *fretum*).

Trânsfuga, *m.* desertôr; aquêlle que em tempo de guerra abandona a sua bandeira, passando ás fileiras inimigas; (ext.) aquêlle que abandona os seus devêres; * aquêlle que abandona o partido político em que estava filiado e passa por outro; * aquêlle que muda de religião, apóstata. (Lat. *transfuga*, de *transfugere*).

Transfugir, *v. i.* fugir de um logar pâra outro; desertar. (Lat. *transfugere*, de *trans* + *fugere*).

Transfundido, *part.* de

Transfundir, *v. t.* fazêr passar (um líquido), de um recipiente pâra outro; derramar, diffundir; *v. p.* transformar-se. (Lat. *transfundere*, de *trans* + *fundere*).

Transfusão, *f.* acto *ou* effeito de transfundir. (Lat. *tranfusio*, de *transfundere*).

Transgredido, *part.* de

Transgredir, *v. t.* ir além de; infringir; postergar; deixar de cumprir; desobedecêr a (preceito *ou* lei). (Lat. *transgredi*, de *trans* + *gradi*).

Transgressão, *f.* acto *ou* effeito de transgredir; infracção. (Lat. *trangressio*, de *transgredi*).

Transgressivo, *adj.* que transgride; que involve transgressão. (Lat. *transgressivus*, de *transgredi*).

Transgressôr, *m.* e *adj.* o que transgride. (Lat. *transgressor*, de *transgredi*).

Transhumado, *part.* de *transhumar*.

Transhumanado, *part.* de

Transhumanar, *v. t.* dar naturêza humana a; humanizar. (De *trans*... + *humanar*).

Transhumância, *f.* passagem periódica, que os rebanhos fazem, das planícies pâra os montes e vicê-versa. (De *transhumante*).

Transhumante, *adj.* Diz-se do rebanho que transhuma. (De *transhumar*).

Transhumar, *v. t.* fazêr mudar de pasto (os rebanhos); *v. i.* realizar a transhumância. (Do lat. *trans* + *humus*).

Transição, *f.* acto *ou* effeito de passar de um logar pâra outro; trajecto; modo de passar de um assumpto pâra outro; * maneira de ligar as partes de um discurso *ou* de uma obra; passagem de um estado pâra outro. (Lat. *trasitio*, de *transire*).

Transido, *part.* de *transir*.

* **Transiente,** *adj.* T. usado audaciosamente por Garrett, com a significação de *passageiro*, *transitório*. Cf. *Viagens na Minha Terra*. (Má derivação do lat. *transire*).

Transigência, *f.* acto *ou* effeito de transigir; tolerância, indulgência. (De *transigente*).

Transigente, *adj.* que transige; *m.* e *f.* pessôa que transige. (Lat. *transigens*, de *transigere*).

Transigir, *v. t.* conciliar, fazêr chegar a um acôrdo; *v. i.* chegar a acôrdo; fazêr contrato *ou* combinação, com que se previne *ou* se termina uma contestação *ou* um pleito; condescendêr. (Lat. *transigere*, de *trans* + *agere*).

Transigível, *adj.* sôbre que se póde *transigir*; que póde sêr objecto de transacção.

Transir, *v. t.* passar através de; repassar; penetrar; (Lat. *transire*, de *trans* + *ire*).

Transitado, *adj.* por onde se transitou. (De *transitar*).

Transitar, *v. i.* fazêr caminho, passar; andar; mudar de logar *ou* de estado. (De *trânsito*).

Transitável, *adj.* que póde sêr percorrido. (De *transitar*).

Transitivamente, *adv.* de modo *transitivo*; de modo transitório; de modo passageiro.

Transitivo, *adj.* que passa; passageiro; transitório; (gram.) Diz-se dos verbos que exprimem uma acção transmittida directamente do sujeito pâra o complemento. * (geol.) Diz-se dos terrenos que formam a transição de uma camada pâra outra de formação mais recente. (Lat. *transitivus*, de *transire*).

Trânsito, *m.* acto *ou* effeito de caminhar; marcha; trajecto; passagem; affluência de viandantes; morte. (Lat. *transitus*, de *transire*).

Transitoriamente, *adv.* de modo *transitório;* provisoriamente; temporariamente.

Transitório, *adj.* que passa rapidamente; que tem pouca duração; passageiro; mortal. (Lat. *transitorius,* de *transire*).

Translação, *f.* o mesmo que *traslação;* transporte; metáphora; movimento de um côrpo que muda de posição num espaço. (Lat. *translatio,* de *transferre*).

Transladação, *f.* o mesmo que *trasladação.*

Transladado, *part.* de

Transladar, *v. t.* o mesmo que *trasladar.*

Translatamente, *adv.* de modo *translato;* (gram.) de modo figurado.

Translatício, *adj.* o mesmo que *translato.* (Lat. *translaticius,* de *transferre*).

Translato, *adj.* trasladado; metaphórico, figurado. (Lat. *translatus,* de *transferre*).

Translucidêz, *f.* qualidade *ou* estado do que é

Translúcido, *adj.* que deixa passar a luz; diáphano; transparente. (Lat. *translucidus,* de *trans* + *lucidus*).

Translumbrado, *part.* de

Translumbrar, *v. t.* (V. *deslumbrar*).

Transluzente, *adj.* que transluz. (Lat. *translucens,* de *translucere*).

Transluzido, *part.* de *transluzir-se.*

Transluzimento, *m.* o mesmo que *transparência.* (De *transluzir*).

Transluzir, *v. i.* luzir através de alguma coisa; transparecêr; reflectir-se; *v. p.* reflectir-se; revelar-se. (Lat. *translucere,* de *trans* + *lucere*).

* **Transmalhado,** *part.* de

Transmalhar, *v. t.* o mesmo que *tresmalhar.*

Transmarino, *adj.* o mesmo que *ultramarino.* (Lat. *transmarinus,* de *trans* + *marinus*).

Transmeável, *adj.* que se póde atravessar; permeável; que póde transpirar. (Lat. *transmeabilis,* de *transmeare*).

Transmigração, *f.* acto *ou* effeito de transmigrar. (Lat. *transmigratio,* de *transmigrare*).

Transmigrado, *part.* de *transmigrar.*

Transmigradôr, *m.* e *adj.* o que transmigra. (De *transmigrar*).

Transmigrante, *adj.* que transmigra. (Lat. *transmigrans,* de *transmigrare*).

Transmigrar, *v. i.* passar de uma região pâra outra; passar de um côrpo pâra outro, (falando-se da alma); *v. t.* (des.) fazêr mudar de residência *ou* de país. (Lat. *transmigrare,* de *trans* + *migrare*).

Transmissão, *f.* acto *ou* effeito de transmittir; instrumento pâra transmittir movimento. (Lat. *transmissio,* de *transmittere*).

Transmissibilidade, *f.* qualidade do que é transmissível. (Do lat. *transmissibilis*).

Trasmissível, *adj.* que se póde transmittir. (Lat. *trasmissibilis,* de *trasmittere*).

Transmissivelmente, *adv.* de modo *transmissível.*

Transmissivo, *adj.* que transmitte. (Do lat. *transmissus*).

Trasmissôr, *adj.* que transmitte; *m.* manipuladôr. (Lat. *transmissor,* de *transmittere*).

Transmissório, *adj.* o mesmo que *transmissôr.*

Transmittido, *part.* de

Transmittir, *v. t.* mandar de um logar para outro; fazêr passar de um ponto pâra outro *ou* do podêr de alguém pâra o podêr de outrem; transferir; deferir; expedir; enviar; communicar por contágio; fazêr chegar; propagar. (Lat. *transmittere,* de *trans* + *mittere.*)

Transmontado, *part.* de *transmontar.*

Transmontano, *m.* e *adj.* o mesmo que *trasmontano.*

Transmontar, *v. t.* passar por cima de; ultrapassar; (fig.) sêr superiôr a; *v. i.* o mesmo que *tramontar.* (De *trans* + *mons, montis* lat.)

Transmudação, *f.* o mesmo que *transmutação.*

Transmudado, *part.* de *transmudar.*

Transmudamento, *m.* o mesmo que *transmutação.*

Transmudar, *v. t.* fazêr mudar de logar *ou* domínio; transferir; transformar. (Lat. *transmutare,* de *trans* + *mutare*).

Transmutabilidade, *f.* qualidade de que é *transmutável.*

Transmutação, *f.* acto *ou* effeito de transmudar. (Lat. *transmutatio,* de *transmutare*).

Transmutado, *part.* de

Transmutar, *v. t.* o mesmo que *transmudar.*

Transmutativo, *adj.* que transmuda *ou* póde transmudar. (Do lat. *transmutatus*).

Transmutável, *adj.* que se póde transmudar. (De *transmutar*).

* **Transnadado,** *part.* de

Transnadar, *v. t.* o mesmo que *tranar;* conduzir, nadando. (Lat. *transnatare,* de *trans* + *natare*).

Transnominação, *f.* o mesmo que *metonýmia.* (Lat. *transnominatio,* de *transnominare*).

Transoceânico, *adj.* o mesmo que *ultramarino.* (De *trans...* + *oceânico*).

Transordinariamente, *adv.* de modo *transordinário;* extraordinariamente.

Transordinário, *adj.* o mesmo que *extraordinário.* (De *trans...,* + *ordinário*).

Transparecêr, *v. i.* apparecêr *ou* avistar-se através de alguma coisa; transluzir; mostrar-se em parte; manifestar-se. (Contr. de *trans...* + *apparecêr*).

Transparência, *f.* qualidade de que é *transparente.*

Transparentado, *part.* de

Transparentar, *v. t.* fazêr transparente; tornar evidente. (De *transparente*).

Transparente, *adj.* que se deixa penetrar pela luz; que através da sua espessura deixa distinguir os objectos; diáphano; * (fig.) que deixa percebêr um sentido occulto, qualquer coisa occulta; *m.* porção de tela, de papel *ou* de outra substância, com que se afroixa a acção da luz; * pedaço de tela branca, pâra fazêr experiências ópticas. (Contr. de *trans* + *apparente*).

Transparentemente, *adv.* de modo *transparente.*

Transpassado, *part.* de

Transpassar, *v. t.* o mesmo que *traspassar.*

Transpiração, *f.* acto *ou* effeito de *transpirar;* * formôso arbusto africano, de frutos em corymbos com pedúnculo carmesim.

Transpiradeiro, *m.* (des.) câda um dos poros por onde se transpira. (De *transpirar*).

Transpirado, *part.* de

Transpirar, *v. t.* fazêr saír pêlos poros; *v. i.* saír do côrpo, exhalando-se pêlos poros; exhalar suor; (fig.) saír; constar; divulgar-se; transluzir. (Do lat. *trans* + *spirare*).

Transpirável, *adj.* que póde *transpirar ou* que se póde transpirar; que dá logar á transpiração *ou* pêlo qual se póde transpirar.

Transplantação, *f.* acto *ou* effeito de transplantar. (Lat. *transplantatio,* de *transplantare*).

Transplantado, *part.* de *transplantar.*

Transplantadôr, *m.* e *adj.* o que trans-

planta; *m.* apparêlho pâra transplantação de vegetaes. (De *transplantar*).

Transplantar, *v. t.* arrancar de um logar e replantar noutro (uma planta, uma árvore); (fig.) fazêr passar de um país pâra outro; traduzir, trasladar, vertêr. (Lat. *transplantare*, de *trans* + *plantare*).

Transplantatório, *adj.* que se póde transplantar. (De *transplantar*).

Transplante, *m.* o mesmo que *transplantação.*

Transpôr, *v. t.* pôr (alguma coisa) em logar differente daquêlle onde ella estava *ou* devia estar; invertêr a ordem de; passar àlém de; galgar. (Lat. *transponere*, de *trans* + *ponere*).

Transportação, *f.* acto *ou* effeito de transportar. (Lat. *transportatio*, de *transportare*).

Transportado, *part.* de *transportar.*

Transportamento, *m.* o mesmo que *transportação.*

Transportar, *v. t.* levar de um logar pâra outro; transmittir; invertêr o sentido de, transpôr; traduzir; enthusiasmar, arrebatar; passar de um tom pâra outro (um trêcho *ou* peça musical). (Lat. *transportare*, de *trans* + *portare*).

Transportável, *adj.* que se póde *transportar.*

Transporte, *m.* o mesmo que *transportação;* conducção; vehículo de provisões pâra um exército em campanha; somma, que de uma página passa pâra outra, juntando-se a novas parcellas; passagem dessa somma, de uma página pâra outra; mudança de tom, num trêcho *ou* peça musical; (fig.) êxtase; grande enthusiasmo. (De *transportar*).

Transposição, *f.* acto *ou* effeito de transpôr. (Do lat. *trans* + *positio*).

Transpôsto, *part.* de *transpôr.*

* **Transrhenano,** *adj.* que é de àlém do Rheno. (De *trans...* + *Rheno*).

Transtagano, *adj.* situado àlém do Tejo; que é de àlém do Tejo; alentejano. (Do lat. *trans* + *Tagus* n. p.)

* **Transtiberino,** *adj.* situado àlém do Tibre; que é de àlém do Tibre. (Lat. *transtiberinus*, de *trans* + *Tiber* n. p.)

Transtornadamente, *adj.* de modo *transtornado;* em desordem; em confusão; com perturbação.

Transtornado, *part.* de *transtornar;* perturbado; confundido.

* **Transtornamento,** *m.* o mesmo que *transtôrno.*

Transtornar, *v. t.* pôr em desordem; perturbar, alterar a ordem de; (fig.) alterar o vivêr de; fazêr mudar de opinião; alterar; adulterar; derrubar; desfigurar; desorganizar; dementar; perturbar o juizo de; turvar. (De *trans...* + *tornar*).

Transtôrno, *m.* acto *ou* effeito de *transtornar;* contrariedade; decepção; contratempo.

Transtravado, *adj.* que tem brancas as mãos e o pé direito, (falando-se do cavallo). (De *trans...* + *travado*).

Taanstrocado, *part.* de

Transtrocar, *v. t.* invertêr; confundir. (De *trans...* + *trocar*).

Transubstanciação, *f.* mudança de uma substância noutra; transformação da substância do pão e do vinho na substância do côrpo e sangue de Christo. (De *transubstanciar*).

Transubstanciado, *part.* de *transubstanciar.*

Transubstancial, *adj.* que se transubstancia. (De *transubstanciar*).

Transubstanciar, *v. t.* mudar a substância de; realizar a transubstanciação de; transformar. (De *trans...* + *substância*).

Transudação, *f.* acto *ou* effeito de *transudar.*

Transudado, *part.* de *transudar.*

Transudar, *v. i.* transpirar; transparecêr; (fig.) coar-se; *v. t.* resumar; vertêr. (Do lat. *trans* + *sudare*).

Transumpto, *m.* traslado; cópia; imagem; reflexo; exemplo. (Lat. *transumptus*, de *transumere*).

Transunto, *m.* o mesmo que *transumpto.*

* **Transvaaliano,** *adj.* relativo ao Transvaal; *m.* habitanto do Transvaal.

Transvasado, *part.* de

Transvasar, *v. t.* * passar de um vaso pâra outro; trasfegar. (It. *transvasare*, do lat. *trans* + *vas*).

Transvazado, *part.* de

Transvazar, *v. t.* vertêr, entornar; esvaziar. (De *trans* + *vazar*).

Transverberado, *part.* de

Transverberar, *v. t.* fazêr transparecêr; deixar passar (luz, côr, etc.); (fig.) manifestar; mostrar; *v. i.* transluzir; manifestar-se; dimanar, brilhando. (Lat. *transverberare*, de *trans* + *verberare*).

Transversal, *adj.* que passa *ou* está obliquamente *ou* de través; collateral; *f.* linha transversal; *m.* (anat.) músculo transversal. (De *transverso*).

Transversalidade, *f.* qualidade do que é *transversal.*

Transversalmente, *adv.* de modo *transversal.*

* **Transversário,** *adj.* (anat.) Diz-se especialmente de certos orgams relacionados com as apóphyses transversas das vértebras. (De *transverso*).

Transversários, *m. pl.* (ant.) travéssas da balestilha. (Lat. *transversarius*, de *transversus*).

Transverso, *adj.* situado de través; atravessado; oblíquo; *m.* (anat.) músculo transverso. (Lat. *transversus*, de *transvertere*).

Transvertêr, *v. t.* transtornar; transformar, convertêr; traduzir. (Lat. *transvertere*, de *trans* + *vertere*).

Transvertido, *part.* de *transvertêr.*

Transviado, *part.* de

Transviar, *v. t.* extraviar; desencaminhar; (fig.) seduzir, desviar do devêr; tornar vagabundo, erradio. (De *trans...* + *via*).

Transvio, *m.* acto *ou* effeito de *transviar.*

* **Transvoar,** *v. t.* transpôr, voando. Cf. B. Pato, *Livro do Monte.*

* **Tranvia,** *f.* caminho de ferro, de carris chatos, pêlo systema americano. (Ingl. *tram-way*, de *tram* + *way*; cast. *tranvia*).

Trapa [1], *f.* cova, preparada pâra nella caírem feras; espécie de cabo, com que se arreiam pêsos pâra dentro de uma embarcação. (B. lat. *trappa*, do ant. alt. al. *trapo*).

* **Trapa** [2], *f.* Ordem religiosa, cuja séde era em Trappe; designação geral dos conventos dessa Ordem. (De *Trappe* n. p.)

Trapaça, *f.* contracto fraudulento; burla; dolo. (De *trapa* [1]).

Trapaçadôr, *m.* e *adj.* (p. us.) o mesmo que *trapaceiro.*

Trapaçaria, *f.* o mesmo que *trapaça.*

Trapaceado, *part.* de

Trapacear, *v. t.* tratar (de alguma coisa) fraudulentamente; *v. i.* fazêr trapaças. (De *trapaça*).

Trapaceiro, *m.* e *adj.* indivíduo que tem o costume de fazêr trapaças; trapalhão; trampolineiro. (De *trapaça*).

Trapacento, *adj.* (V. *trapaceiro*).

* **Trapagem,** *f.* montão de trapos; porção de trapos. (De *trapo*).

* **Trapala,** *f.* (ant.) barulho; estrondo. (Cp. *trapalhada* [2]).

Trapalhada [1], *f.* o mesmo que *trapagem.*

Trapalhada[2], *f.* confusão; enrêdo; tranpolina. (De *trapa* [1]).

Trapalhado, *adj*, que ficou mal coalhado, (falando-se do leite). (De *trapo*).

Trapalhão[1], *m.* trapo grande; frangalho; indivíduo mal vestido, esfrangalhado; *adj.* andrajôso, mal vestido. (De *trapo*).

Trapalhão[2], *m.* e *adj.* trapaceiro; que se atrapalha facilmente *ou* que atrapalha tudo. (De *trapa* [1]).

Trapalhice[1], *f.* trapagem; vestuário rôto *ou* ridículo. (De *trapo*).

Trapalhice[2], *f.* o mesmo que *trapaça*.

* **Trapalhona,** *f.* e *adj.* (Fem. de *trapalhão* [2]).

Traparia, *f.* o mesmo que *trapagem*.

* **Trapassado,** *m.* (ant.) tempo passado; tempo decorrido. (De *tra*...+ *passado*).

* **Trapaz,** *adj.* (ant.) o mesmo que *trapaceiro*.

Trape, *interj.* (designativa do som produzido por pancada *ou* golpe). (T. onom.)

Trapear, *v. i.* (naut.) batêr contra o mastro, (falando-se das velas de navio); trapejar. (De *trape*).

Trapeira[1], *fem.* de *trapeiro*.

Trapeira[2], *f.* armadilha pâra caça; abertura *ou* janela sôbre o telhado; água-furtada. (De *trapa* [1]).

Trapeiro, *m.* aquêle que negocía em trapos *ou* os apanha nas ruas pâra os vendêr; gandaieiro. (De *trapo*).

Trapejar, *v. i.* fazêr trape. (De *trape*).

Trape-zape, *m.* o tinir de espadas que se chocam; * (des.) rumôr de carruagens andando. «...sem *trapezape* de seges...» *Anatom. Jocoso*, I, p. 270. (T. onom.)

Trapeziforme, *adj.* que tem fórma de trapézio. (De *trapézio* + *fórma*.

Trapézio, *m.* quadrilátero, que tem dois lados parallelos e desiguaes; apparêlho gymnástico, formado de uma barra de madeira, firmada em duas peças verticaes *ou* suspensa por duas cordas. (Lat. *trapezium*, do gr. *trapezion*).

* **Trapezoédro,** *m.* (mathem.) sólido de 24 faces, 48 arestas e 26 ângulos.

Trapezoidal, *adj.* ou

Trapezoide, *adj.* o mesmo que *trapeziforme; m.* quadrilátero, com os lados tôdos oblíquos entre si. (Do gr. *trapezion* + *eidos*).

Trapiá, *m.* o mesmo que *tapiá*.

* **Trapicalho,** *m.* (prov.) trapo, farrapo; (fig.) pessôa andrajosa, *ou* desmazelada no vestir. (De *trapo*).

Trapiche, *m.* depósito de mercadorias pâra embarque, junto ao caes; casa *ou* alpendre onde se guardam essas mercadorias; hangar. (Do lat. *trapetus?*)

Trapicheiro, *m.* e *adj.* o que dirige *ou* possue trapiches. (De *trapiche*).

Trapilho, *m.* pequeno trapo. (De *trapo*).

* **Trapisonda,** *f.* (prov. trasm.) bebedeira.

* **Trapista,** *adj.* relativo á Ordem religiosa da Trapa; *m.* religiôso dessa Ordem. (De *trapa* [2]).

Trapo, *m.* pedaço de pano, usado *ou* velho; (ext.) fato velho; rodilha; espécie de floco que, com a apparência de trapo, se fórma em certos líquidos; sedimento de vinho *ou* vinagre nas vasilhas; arbusto celastríneo, (*evonymus agglomeratus*); *pl.* (fam.) *língua de* ~, língua de quem tem má pronúncia; pessôa que fala com difficuldade *ou* com pronúncia defeituosa. (Do lat. *drappum*, do germ.)

Trapoëraba, *f.* gênero de plantas commelíneas e medicinaes do Brasil.

Trápola, *f.* armadilha pâra caça. (De *trapa* [1]).

Trapóla, *m., f.* e *adj.* (pop.) pessôa trapaceira. (De *trapa*).

* **Trapomonga,** *f.* (bras.) planta medicinal.

Trapp... (V. *trap*...).

Trapuz, *m.* e *interj.* o mesmo que *catrapuz*.

Traque, *m.* (chul.) estrépido, estoiro; ventosidade. (T. onom.)

Traqueado, *part.* de

Traquear, *v. t.* e *i.* o mesmo que *traquejar*.

Traqueia, *f.* (e der.) o mesmo que *tracheia*, etc.

Traqueiro, *adj.* (chul.) que estoira *ou* dá traque; e diz-se de uma planta caryophyllácea. (De *traque*).

Traquejado, *part.* de *traquejar* [1]; * (ant. e bras.) exercitado, experiente.

Traquejar[1], *v. t.* perseguir; * (ant.) exercitar, tornar apto; * batêr (mato), pâra fazêr saír a caça. (Do fr. *traquer*, do neerl. *trekken*).

Traquejar[2], *v. i.* (chul.) dar traques. (De *traque*).

* **Traquejo,** *m.* (bras.) muita prática *ou* experiência em qualquer serviço. (De *traquejar*).

Traquélia, *f.* (e der.) o mesmo que *trachélia*, etc.

Traquête, *m.* (naut.) vela grande do mastro da prôa. (Do lat. *triquetrus*).

* **Traquina,** *m., f.* e *adj.* o mesmo que *traquinas*.

Traquinada, *f.* barulho, estrondo; travessura de criança. (De *traquinar*).

Traquinar, *v. i.* estar inquieto, fazêr travessuras. (De *traquinas*).

Traquinas, *adj.* inquieto; buliçôso; travêsso; turbulento; *m.* e *f.* criança *ou* pessôa traquinas. (De *traque*).

Traquinice, *f.* acto *ou* effeito de traquinar. (De *traquinas*).

Traquino, *m.* (e der.) o mesmo que *trachino*, etc.

* **Traquinote,** *m.* espécie de jôgo popular.

Traquitana, *f.* côche de quatro rodas, pâra duas pessôas.

Traquite, *f.* (e der.) o mesmo que *trachite*.

* **Traquiúa,** *f.* (ant.) moéda de liga de cobre e prata, em Cambaia.

Tras..., *pref.* o mesmo que *trans*...

Trás, *prep.* e *adv.* o mesmo que *atrás;* após. «*Trás* de uma pulga andará três dias.» G. Vicente. «*Trás* o som correi, cavallos.» Castilho, *Outono*, p. 166. (Do lat. *trans*).

Tràsantehontem, *adv.* ou

Tràsanteontem, *adv.* no dia antecedente ao de ante-ontem. (De *trás* + *ante* + *ontem*).

Tràsantontem, *adv.* o mesmo que *tràsanteontem*.

Trasbordado, *part.* de *trasbordar*.

Trasbordamento, *m.* acto *ou* effeito de *trasbordar*.

Trasbordante, *adj.* que trasborda. (De *trasbordar*).

Trasbordar, *v. t.* saír fóra das bordas de; (ext.) derramar, entornar, vertêr; *v. i.* saír fóra das bordas; extravasar-se; (fig.) sobejar; manifestar-se impetuosamente; espalhar-se; estar possuído (de um sentimento violento). (De *tras*...+ *borda*).

Trascâmara, *f.* quarto esconso *ou* mais interiôr que a câmara. (De *tras*...+ *câmara*).

* **Trascurado,** *part.* de

Trascurar, *v. t.* (V. *transcurar*).

Traseira, *f.* a parte posteriôr; rètaguarda. (Fem. de *traseiro*).

Traseiro, *adj.* que está detrás; situado na parte posteriôr; *m.* o mesmo que *nádegas*. (De *tras*).

Trasféga, *f.* o mesmo que *trasfêgo*.

Trasfegado, *part.* de *trasfegar*.

Trasfegadôr, *m.* e *adj.* o que trasfega. (De *trasfegar*).

Trasfegadura, *f.* o mesmo que *trasfêgo*.

Trasfegar, *v. t.* passar de uma vasilha pâra

outra, limpando do sedimento; *v. i.* (ant.) lidar; têr negócios; azafamar-se. (Cp. *trafegar*).

Trasfêgo, *m.* acto *ou* effeito de *trasfegar*.

Trasfegueiro[1], *m.* pequeno barco do Doiro. (De *trasfegar*).

* **Trasfegueiro**[2], *m.* (prov. minh.) (Corr. de *trasfogueiro*).

Trasflôr, *m.* lavôr de oiro, sôbre esmalte. (De *tras*... + *flôr*).

Trasfogueiro, *m.* tôro de lenha, em que se apoiam as achas, na lareira; * utensílio de ferro, formado de duas peças verticaes, travadas por uma barra, donde pende a grammalheira; * o mesmo que *murilho*. (De *trás* + *fôgo*).

Trasfoliado, *part.* de

Trasfoliar, *v. t.* copiar em papel transparente, collocando-o sôbre outro de que se quer extrahir a cópia. (Do lat. *trans* + *folium*).

* **Trasga,** *f.* (prov. trasm.) espécie de argola de pau, pendente do jugo dos bois e que serve pâra segurar o temão, por meio de uma cavilha.

Trasgo, *m.* apparição phantástica; diabrête; duende; * pessôa traquinas. (Do gr. *tragos?*)

Trasguear, *v. i.* traquinar. (De *trasgo*).

* **Trasgueiro,** *m.* (prov. trasm.) a correia especial que prende a trasga ao jugo. (De *trasga*).

* **Traslação,** *f.* o mesmo que *translação*.

Trasladação, *f.* acto *ou* effeito de trasladar.

Trasladado, *part.* de *trasladar*.

Trasladadôr, *m.* e *adj.* o que traslada. (Lat. *translator*, de *transferre*).

Trasladar, *v. t.* transferir; mudar de um logar pâra outro; adiar; transcrevêr; traduzir; dar significação translata a; copiar; debuxar. (De *traslado*).

Traslado, *m.* acto *ou* effeito de trasladar; aquillo que se trasladou *ou* se copiou; imagem, retrato; modêlo. (Lat. *translatus*, de *transferre*).

Traslar, *m.* a parte posteriôr da lareira *ou* do fogão. (De *tras*... + *lar*).

Trasmontado, *part.* de *trasmontar*.

* **Trasmontanismo,** *m.* vocábulo *ou* locução privativa de Trás-os-Montes. (De *trasmontano*).

* **Trasmontano,** *adj.* situado além dos montes; ultramontano; relativo á província de Trás-os-Montes; *m.* habitante de Trás-os-Montes. (De *tras*... + *monte*).

Trasmontar, *v. t.* o mesmo que *transmontar*.

* **Trasmudar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *transmudar*, etc.

* **Trasordinário,** *adj.* (ant.) o mesmo que *extraordinário*. (De *tras*... + *ordinário*).

Traspassação, *f.* acto *ou* effeito de *traspassar*.

Traspassado, *part.* de *traspassar*.

Traspassamento, *m.* o mesmo que *traspassação*.

Traspassar, *v. t.* passar através de; passar além de; furar de lado a lado; affligir; maguar; transgredir; demorar, adiar; copiar; transmittir; causar desfallecimento a; desanimar; *v. i.* transportar-se, transferir-se; desmaiar; definhar-se; morrêr. (De *tras*... + *passar*).

Traspasse, *m.* acto *ou* effeito de *traspassar;* subarrendamento; morte.

Traspasso, *m.* o mesmo que *traspasse;* dôr penetrante; demora. (De *traspassar*).

Traspés, *m. pl.* (pop.) o mesmo que *cambapé;* estado de quem cambaleia. (De *tras*... + *pé*).

Traspilar, *m.* pilar que está atrás de outro. (De *tras*... + *pilar*).

* **Traspôr,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *transpôr*, etc.

* **Trasportalecêr,** *v. t.* (ant.) pôr fóra da porta, expulsar de casa. (De *tras*... + *portal*).

Trastalhão, *m.* (pop.) grande traste; grande velhaco. (De *traste*).

Traste, *m.* qualquer móvel de uma casa; alfaia; (pop.) velhaco, biltre, tratante; * o mesmo que *casco*, nas marinhas. (Do lat. *transtrum*, de *transire*.)

* **Trasteado,** *part.* de

* **Trastear,** *v. t.* (taur.) preparar com a mulêta (o toiro) pâra a sorte de morte. (De *traste?*)

* **Trasteio,** *m.* acto de *trastear*.

* **Trastejado,** *adj.* (bras.) o mesmo que *mobilado*. (De *trastejar*).

Trastejar, *v. i.* negociar em trastes; negociar em coisas de pouco valôr; (pop.) têr acções de velhaco; * (bras.) *v. t.* o mesmo que *mobilar*. (De *traste*).

* **Trastempar,** *v. i.* (ant.) passar além do tempo, prescrevêr. (De *trastempo*).

* **Trastempo,** *m.* (ant.) tempo decorrido; prescripção de um direito. (De *tras*... + *tempo*).

Trasto, *m.* corda *ou* arame, que se atravessa no braço de alguns instrumentos de corda. (Cp. *traste*).

* **Trastornamento,** *m.* (ant.) o mesmo que *transtôrno;* acto de

* **Trastornar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *transtornar*, etc.

Trasvisto, *adj.* visto de lado *ou* de través; (fig.) mal visto; odióso. (De *tras* + *visto*).

Tratada, *f.* (pop.) tratantada; fraude; enrêdo; (p. us.) tratamento. (De *tratar*).

Tratado, *part.* de *tratar; m.* contrato internacional, relativo a commércio, paz, etc.; convênio; estudo *ou* obra, àcêrca de uma sciência, arte, etc.

Tratadôr, *m.* e *adj.* o que trata de alguma coisa, especialmente de cavallos *ou* de outros animaes. (Lat. *tractator*, de *tractare*).

Tratamento, *m.* trato; acolhimento; processo de curar; título de honra *ou* de graduação; passadio.

Tratantada, *f.* acto *ou* dito de tratante; velhacada; burla. (De *tratante*).

Tratante, *m. f.* e *adj.* pessôa que trata ardilosamente de qualquer coisa, *ou* que procede com velhacaria; (ant.) pessôa que trafica *ou* faz negócios. (De *tratar*).

Tratantice, *f.* (V. *tratantada*).

Tratar, *v. t.* fazêr uso de; manusear; (fig.) praticar; portar-se *ou* procedêr pâra com; têr relações com; dar certo título, cognome *ou* alcunha a; discorrêr àcêrca de; debatêr; curar; procurar curar, medicar; dedicar cuidados a; combinar; contratar; executar; occupar-se de; dedicar-se a; alimentar; dar agasalho a; *v. i.* occupar-se; discorrêr; cuidar; formar plano; fazêr preparativo; portar-se; negociar; applicar curativo. (Lat. *tractare*, freq. de *trahere*).

Tratável, *adj.* que se póde tratar; lhano, affável; benévolo. (Lat. *tractabilis*, de *tractare*).

Tratavelmente, *adv.* de modo *tratável;* com cortesia, com urbanidade.

Trateado, *part.* de

Tratear, *v. t.* dar tratos a; affligir; atormentar. (De *trato*).

Trato, *m.* acto *ou* effeito de tratar; contrato; ajuste; convivência; conversação; alimentação; passadio; *pl.* mau tratamento; torturas. (De *tratar*).

* **Trauma,** *m.* o mesmo que *traumatismo*.

Traumaticamente, *adv.* de modo *traumático;* com traumatismo.

Traumático, *adj.* relativo a feridas *ou* contusões. (Gr. *traumatikos*, de *trauma*).

Traumatismo, *m.* estado mórbido, resultante de um ferimento grave. (Do gr. *trauma*, *traumatos*).

* **Trausar,** *v. t.* (e der.) Fórma ant. de *taxar*, etc.

* **Traussação,** *f.* (ant.) comedorias, jantares

ou casamentos, que as igrejas *ou* mosteiros pagavam, em dinheiro taxado, aos herdeiros dos seus instituïdôres *ou* doadôres. (De *traussar*).

* **Traussar,** *v. t.* (e der.) Fórma ant. de *taxar*, etc.

Trauta, *f.* (p. us.) o rasto de caça. (Do lat. *tractus*, de *trahere*).

Trauteado, *part.* de

Trautear, *v. t.* e *i.* cantarolar; (pop.) importunar, burlar. (Do ant. *trauto*, por *trato?*).

* **Trauto,** *m.* (ant.) o mesmo que *trato;* convenção; tracto de terreno; a têrça parte de uma légua.

Trava, *f.* pequena trave; travação; peia. (Do lat. *trabs*).

Travação, *f.* acto *ou* effeito de *travar;* connexão; nexo; ligação de traves.

Tràvacontas, *m.* disputa; altercação, principalmente em ajustes de contas. (De *travar* + *conta*).

Travadamente, *adv.* de modo *travado.*

Travadeira, *f.* o mesmo que *travadoira.*

Travado, *part.* de *travar;* ligado estreitamente; íntimo; peado; represado; iniciado, principiado; que não tem a língua desembaraçada; tartamudo; renhido, encarniçado; impedido, atravancado; * moderado, (falando-se do passo das cavalgaduras); * refreado e andando a passo, (falando-se de cavalgaduras): «Tinham éguas *travadas*, que entravam pelas feiras...» Camillo, *Brasileira*, p. 92. *Pl.* e *m. pl.* Diz-se dos ventos fortes da costa da Guiné.

Travadoira, *f.* utensílio de ferro, com que os serradôres travam *ou* inclinam alternadamente os bicos da serra; * (marn.) peça de madeira *ou* de pedra, com que se impede a passagem da água, do corredôr pâra as peças das salinas; * pedra apparelhada, que se põi nas parêdes de pedra miúda, pâra segurança da construcção, *ou* pâra recebêr as pontas das vigas, da cantaria, etc. (De *travar*).

Travadoiro, *m.* logar a que se prende a trava *ou* peia, na perna dos animaes; * rêgo que rodeia os talhos, nas marinhas do Guadiana; *pl.* botões de zinco, adaptados a um projéctil, pâra o guiarem pêlas estrias do canhão. (De *travar*).

Travadôr, *m.* e *adj.* o que trava; o mesmo que *travadoira.* (De *travar*).

Travadour... o mesmo que *travadoir...*

Travadura, *f.* o mesmo que *travação.*

Traval, *adj.* relativo a *trave.*

Travamento, *m.* o mesmo que *travação.*

Travanca, *f.* embaraço, obstáculo. (De *trave*).

Travão, *m.* cadeia *ou* trava, com que se param as bêstas; espécie de alavanca que faz sustar o movimento de um vehículo, de um machinismo, etc. (De *trave*).

Travar, *v. t.* prendêr; encadear; fazêr parar com travão; pear; agarrar; tramar, entretecêr; entabular; causar travo a; cruzar; voltar alternadamente pâra um e outro lado os bicos de, (uma serra); * refrear, metendo a passo (uma cavalgadura); * (ant.) censurar; *v. i.* têr sabôr amargo; (fig.) dar desgostos; lançar a mão. (De *trave*).

Trave, *f.* grande tronco de árvore, empregado em construcções; viga; trava; arame que liga a charneira da fivela ao arco. (Lat. *trabs*, talvêz do rad. sanscr. *trabh*).

Travejado, *part.* de *travejar.*

Travejamento, *m.* o mesmo que *vigamento.* (De *travejar*).

Travejar, *v. t.* pôr traves em; vigar. (De *trave*).

* **Travella,** *f.* (prov. trasm.) espécie de aldrava de madeira, em portas interiôres. (De *trave*).

Travento, *adj.* que tem travo. (De *travo*).

Travertino, *m.* variedade de pedra pardacenta, empregada geralmente nos edifícios de Roma. (It. *travertino*).

Través, *m.* esguêlha, soslaio; flanco; *ao* ~, (loc. adv.) o mesmo que *através.* (Lat. *traversus*).

Travéssa, *f.* peça de madeira atravessada sôbre outras, *ou* posta horizontalmente entre duas outras peças verticaes; vêrga de porta *ou* janela, padieira; viga; dormente em que assentam os carris das linhas férreas; rua transversal entre duas ruas mais importantes; galeria subterrânea, que estabelece communicação entre duas outras galerias; prato oblongo; travessia; cambapé; pente estreito e curvo com que as mulheres *ou* as crianças seguram o cabêllo; * (ant.) espécie de tributo, direito de portagem. (Do b. lat. *traversa*, do lat. *traversus*).

Travessamente, *adv.* de modo *travêsso;* com travessura; maliciosamente.

* **Travessanho,** *m.* pequena viga, com que se arma a parte do frontal da janela, correspondente ao peitoril. (De *travéssa*).

Travessão[1], *adj.* travêsso; atravessado; e diz-se do vento contrário e forte; * *m.* vento travessão. Cf. *Lendas da India*, cap. VIII. (De *travêsso*).

Travessão[2], *m.* grande travéssa; risco *ou* traço, usado na escrita, pâra separar phrases, substituir parêntheses e pâra evitar a repetição de um termo de que se trata; braço da balança. (De *travéssa*).

Travessear, *v. i.* fazêr travessuras; traquinar. (De *travêsso*).

Travesseira, *f.* o mesmo que *fronha.* (Fem. de *travesseiro*).

Travesseiro, *m.* almofada comprida, que se estende ao longo da testeira do leito e que serve pâra apoio da cabêça de quem se deita *ou* pâra sustentar uma almofada mais pequena em que se deita a cabêça; * pano, geralmente branco, com que se reveste *ou* se enfeita aquella almofada comprida; fronha; cabeçal; face do lado das volutas, num capitel de ordem jónica. (De *través*).

Travessia, *f.* vento forte e contrário á navegação; acto *ou* effeito de atravessar uma região, um continente, um mar, etc.; * (ant.) o poênte, *ou* a parte que fica pâra o lado do poênte. (De *través*).

Travêsso, *adj.* collocado de través; atravessado; lateral; collateral; contrário, oppôsto; turbulento; irrequieto; maliciôso; engraçado; que tem vivacidade. (Do lat. *traversus*, contr. de *transversus*).

Travessura, *f.* acto de pessôa travêssa; maldade infantil; malícia; desinvoltura. (De *travêsso*).

Travéz, *m.* (V. *través*).

* **Travía**[1], *f.* *Perdêr a* ~, (prov. alg.) perdêr a tramontana, desorientar-se. (Do cast. *tranvia?*)

* **Travía**[2], *f.* (prov. beir.) requeijão com sôro. (De *trevo?*).

* **Travía**[3], *f.* (prov. alent.) massa de farêlo e bagaço, pâra os porcos. (Liga-se a *travía*[2]?)

* **Traviata,** *f.* (p. us.) cortesan infeliz e sympáthica. (Do n. p. da protagonista de uma ópera).

Travinca, *f.* trave pequena; cravêlha; pequena travéssa de metal, na extremidade de algumas cadeias de relógio pâra as prendêr á botoeira; (pop.) clavícula; * (prov. trasm.) pequena peça de pau, em fórma de ângulo obtuso, servindo de argola grosseira nas cilhas e sôbre-cargas, (De *trave*).

Travo, *m.* saibo adstringente de comida *ou* bebida; amargôr; impressão desagradável. (De *travar*).

Travoela, *f.* espécie de pequeno trado. (Alter. de *terebrella*, do lat. *terebra?*)

* **Travôr,** *m.* (pop.) o mesmo que *travo.*

Travôso, *adj.* o mesmo que *travento.*

Traz[1], *prep.* (e der.) (V. *trás*, etc.)

Traz[2], *interj.* Voz imitativa de pancada *ou* quéda. (T. onom.)

Trazedôr, *m.* e *adj.* o que traz. (De *trazêr*).

Trazêr, *v. t.* conduzir; transportar pâra cá; dirigir, commandar; causar, importar; vestir, usar; têr; exhibir; communicar; derivar; herdar; recebêr de antepassados; manusear; fazêr referência a; offertar; tratar; contêr; fazêr menção de, (falando-se de escritôres *ou* das suas obras): «O Vieira *traz* muitos termos, de origem brasílica.» «Os *Lusiadas trazem* referências á flora africana.» (Ant. *tragêr*, do lat. *trahere*, do rad. sanscr. *dragh*).

Trazida, *f.* acto *ou* effeito de *trazêr*.

Trazido, *part.* de *trazêr*.

Trazimento, *m.* o mesmo que *trazida*.

Tre... *pref.* o mesmo que *tres*[2]...

Trebelhar, *v. i.* movêr os trabêlhos no xadrêz; (des.) brincar, folgar. (De *trebêlho*).

Trebêlho, *m.* dansa; folguêdo; trabêlho; * (ant.) fôro *ou* pensão que pagavam os vendedôres de vinho a retalho; * (ant.) vaso pequeno, pâra medir vinho. (Outra fórma de *trabêlho*).

* **Trebilongo,** *m.* o mesmo que *pernilongo*, ave.

Trebola, *f.* cachalote; * o mesmo que

Trebôlha, *f.* (ant.) ôdre grande pâra vinho; embôlha.

Trecentésimo, *adj.* que occupa o último logar numa série de trezentos; *m.* câda uma das trezentas partes em que se divide um tôdo. (Lat. *trecentesimus*, de *trecenti*).

* **Trecentista,** *m.* Nome que se dá aos poétas italianos do século XIV. (It. *trecentista*, de *trecento*).

Trecheio, *adj.* (des.) muito cheio. (De *tre...* + *cheio*).

Trêcho, *m.* espaço de tempo *ou* logar; intervallo; extracto; excerpto de uma obra literária *ou* musical; fragmento; *a* ∼, ou *a trêchos*, (loc. adv.) de quando em quando; *a pouco* ∼, (loc. adv.) dentro de pouco tempo, logo. (Do lat. *tractus*, de *trahere*).

* **Treçó,** *m.* última ave *ou* a mais inferiôr, de uma ninhada de falcões *ou* açôres. Cf. Fil. Simões, *Escritos Diversos*, p. 56.

* **Treçôl,** *m.* o mesmo que *terçôl*.

* **Tredècimal,** *adj.* (min.) Diz-se da substância, cujos crystaes têm trêze faces. (Do lat. *tredecim*).

Trêdo, *adj.* traiçoeiro; falso. (Do rad. do lat. *tradere*. Cp. borgonhês *treite*, fr. *traître*).

Trêfego, *adj.* turbulento; traquinas; manhôso; astuto. (De *tráfico?*)

Trêfo, *adj.* o mesmo que *trêfego*.

Trejeitadôr, *m.* e *adj.* o que tregeita; * (ant.) espécie de bôbo. (De *tregeitar*).

Tregeitar, *v. i.* fazêr tregeitos. (De *tregeito*).

Tregeito, *m.* gesto; esgares; carêta; prestidigitação. (De *tre...* + *geito*).

Trégua, *f.* suspensão temporária de hostilidades; descanso; férias. (Do got. *triggua*).

* **Treição,** *f.* (ant.) o mesmo que *traição*. Cf. G. Vicente, I, p. (?) (Cp. *trêdo*).

Treina, *f.* animal, sôbre que os caçadôres davam de comêr ao falcão, pâra o adestrar na caça; (fig.) cêvo. (Fr. *traine*, de *trainer*).

Treinado, *part.* de treinar; * *m.* falcão *ou* açôr, já adestrado pâra a caça. Cf. Fil. Simões, *Escritos Diversos*, p. 56.

Treinar, *v. t.* dar cêvo a (aves); (fig.) acostumar. (De *treina*).

Treita, *f.* vestígio, pègada. (Do lat. *tracta*, fem. de *tractus*).

Treitento, *adj.* que usa trêtas; manhôso. (Por *tretento*, de *trêta*).

Treito[1], *adj.* (V. *atreito*).

* **Treito**[2], *m.* (ant.) contracto, ajuste. (Cp. *trato*).

* **Treitoeira,** *f.* (prov.) câda um dos paus, que descem das chêdas, e entre os quaes se move o eixo do carro. Cp. *entriteiras*, (no *Supplem.*) (Do lat. *tractus?*)

* **Trejugado,** *adj.* (prov. minh.) Diz-se do boi quando cái de maneira que, virando-se o arco do jugo, corre o perigo de ficar esganado se lhe não acudirem. (De *tre...* + *jugo*).

Trejurado, *part.* de

Trejurar, *v. t.* affirmar, jurando muitas vêzes; *v. i.* jurar três vêzes, jurar muitas vêzes. (De *tre...* + *jurar*).

Trela, *f.* tira de coiro, com que se prende o cão de caça; (pop.) tagarelice, conversa, cavaco; (fig.) licença, liberdade. (Contr. de *travoela?*)

* **Trelente,** *m.* e *f.* (bras.) pessôa que trelê; tagarela. (De *trelêr*).

* **Trelêr,** *v. i.* (bras.) tagarelar; dar trela. (De *trela*).

Trêlho, *m.* utensílio com que se bate a manteiga ao fabricar-se. (Do lat. *tribulum*).

Trem, *m.* conjuncto das malas *ou* de quaesquer outros objectos, que constituem a bagagem de um viajante; comitiva; mobília de uma casa; conjunto de utensílios e dos mais objectos próprios pâra certo serviço; qualquer carruagem; traje. (Fr. *train*, do lat. *trahere*).

Trema, *m.* signal ortográphico que, collocado sôbre uma vogal, indica que ella não fórma ditongo com a que lhe está próxima. (Gr. *trema*, de *trein*).

Tremado, *part.* de *tremar*.

* **Tremândreas,** *f. pl.* família de plantas que têm por typo o tremandro. (Fem. pl. de *tremândreo*).

* **Tremândreo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao

* **Tremandro,** *m.* gênero de arbustos australianos, de cujas espécies há algumas que são cultivadas nas estufas europeias. (Do gr. *trema* + *aner, andros*).

Tremar[1], *v. t.* pôr trema em. (De *trema*).

Tremar[2], *v. t.* descompôr os fios de; destramar. (Do ant. fr. *tremuer*).

Tremate, *m.* planta brasileira da fam. das synanthéreas.

Tremebundo, *adj.* (poet.) que treme; que faz tremêr. (Lat. *tremebundus*, de *tremere*).

Tremecém, *adj.* o mesmo que *tremês*.

Tremedal, *m.* pântano; lameiro; lodaçal; (fig.) degradação moral, torpêza. (De *tremêr?*)

* **Tremedeira,** *f.* peixe da Póvoa-de-Varzim, (*torpedo marmorata*).

Tremedôr, *adj.* que treme; *m.* o mesmo que *tremelga*. (De *tremer*).

Tremelear, *v. i.* tremelicar; estar perplexo; tartamudear. (Por *tremulear*, de *trêmulo*).

Tremelga, *f.* gênero de peixes pércidas, o mesmo que *torpêdo*. (De *tremêr*).

* **Tremelhicar,** *v. i.* o mesmo que *tremelicar*. Cf. Filinto, IV, p. 103.

* **Tremelhique,** *m.* o mesmo que *tremelique*.

Tremelica, *m.*, *f.* e *adj.* pessoa que se assusta facilmente; pusillânime. (De *tremelicar*).

Tremelicar, *v. i.* tremêr de frio; tremêr de susto; tremêr muitas vêzes. (De *tremêr*).

Tremelicôso, *adj.* o mesmo que *trêmulo*. (De *tremelicar*).

* **Tremelique,** *m.* acto de tremelicar.

* **Tremella,** *f.* gênero de cogumelos.

Tremeluzente, *adj.* que tremeluz. (De *tremeluzir*).

Tremeluzir, *v. i.* brilhar, tremendo; scintillar. (De *tremêr* + *luzir*).

Tremenda, *f.* pedaço de toicinho, que os frades de San-Bento costumavam comêr a certas horas da noite. (Fem. de *tremendo*).

Tremendamente, *adv.* de modo *tremendo;* extraordinariamente; de modo pavorôso.

Tremendo, *adj.* que causa temôr; que faz tremêr; horrorôso; extraordinário; respeitável. (Lat. *tremendus,* de *tremere*).

Tremente, *adj.* que treme. (Lat. *tremens,* de *tremere*).

* **Trementes,** *adv.* (ant.) o mesmo que *entrementes.*

* **Trementina,** *f.* Designação vulgar da *terebinthina.* Entretanto, cp. *tormentina.*

Tremêr, *v.* t. têr mêdo de; recear; agitar; fazêr tremêr; tiritar por causa de; *v. i.* agitar-se; sêr abalado pêlo temôr; assustar-se; ondular; tiritar de frio, de susto, *ou* por doênça; tremeluzir. (Lat. *tremere,* do gr. *tremein*).

Tremês, *adj.* que dura três mêses; que nasce e amadurece em três mêses. (Do lat. *trimensis,* de *tres* + *mensis*).

Tremesinho, *adj.* o mesmo que *tremês.*

* **Tremetter-se,** *v. p.* (ant.) o mesmo que *intrometter-se.* (Por *entremetter-se,* de *entre* + *metter*).

Tremêz, *adj.* (e der.) (V. *tremês,* etc.)

Tremidamente, *adv.* a tremêr; com tremôr. (De *tremido.*

Tremido, *part.* de *tremêr;* (fam.) duvidôso, arriscado; *m.* tremôr; tortuosidade; linha sinuosa.

* **Tremifusa,** *f.* nota de música. (De *tremêr* e *fusa.*

* **Tremilongo,** *m.* o mesmo que *pernilongo,* ave.

* **Tremisse,** *m.* (ant.) a terça parte de um sôldo.

* **Trêmito,** *m.* (neol. bras.) o mesmo que *frêmito.* (De *tremêr*).

Tremó, *m.* apparadôr antigo, com espêlho alto, cobrindo a parte da parêde comprehendida entre duas janelas; espaço de parêde entre duas janelas. (Do fr. *trumeau,* do al. *trumm*).

Tremoçada, *f.* grande porção de tremoços. (De *tremôça*).

Tremoçal, *m.* terreno onde crescem tremoços. (De *tremôço*).

Tremoceiro, *m.* planta leguminosa, cujas vagens têm grãos comestíveis. (De *tremôço*).

Tremôço, *m.* grão do tremoceiro, em fórma de disco; o tremoceiro. (Do ar. *at-tormos,* do gr. *thermos*).

* **Tremóia,** *f.* (prov.) o mesmo que *tremonha.*

* **Tremoicela,** *f.* (prov. trasm.) peça de madeira, servindo como de temão no canamão da trilha.

* **Tremolado,** *part.* de

Tremolar, *v. t.* e *i.* o mesmo que *tremular.*

* **Tremolite,** *f.* (min.) espécie de silicato, descoberta nos Alpes pêlo padre Pini. (De *Tremola* n. p.)

Tremonha, *f.* peça do moinho, em fórma de pyrâmide quadrada e invertida, por cuja extremidade inferiôr passa o grão que vai sêr moído; * pyrâmide ôca, composta de differentes zonas de crystaes precipitados, cujos fragmentos são as pedras de sal. (Lat. *trimodia,* de *tres* + *modius*).

Tremonhado, *m.* logar, utensílio *ou* vaso, onde cái a farinha que se vai moëndo. (De *tremonha*).

Tremontêlo, *m.* variedade de tomilho bravo.

Tremôr, *m.* acto *ou* effeito de tremêr; movimento convulsivo; temôr. (Lat. *tremor,* de *tremere*).

Trempe, *f.* arco de ferro, sustentado por três peças perpendiculares, e constituíndo o utensílio culinário sôbre que se assenta a caçarola *ou* a panela; jôgo de cartas, espécie de manilha com três parceiros; (fam.) conjunto de três pessôas, reünidas pâra o mesmo fim *ou* por interesse commum; (naut.) jangada de três paus. (Do gr. *tripous, tripodos*).

* **Tremudar,** *v. t.* (e der.) Fórma ant. de *transmudar,* etc.

* **Tremulação,** *f.* (neol.) acto de *tremular.*

Tremulado, *part.* de *tremular.*

Tremulamente, *adv.* de modo *trêmulo.*

Tremulante, *adj.* que tremúla. (Lat. *tremulans.* de *tremulare*).

Tremular, *v. t.* movêr com tremôr; agitar; desfraldar; *v. i.* movêr-se com tremôr; tremeluzir; vacillar. (Lat. *tremulare,* de *tremulus*).

Tremulina, *f.* tremôr superficial; * reflexo trêmulo da luz, na superfície das águas levemente agitadas. (De *trêmulo*).

Trêmulo, *adj.* que treme; hesitante; indeciso; scintillante; tímido; * *m.* tremido na voz *ou* no canto; multiplicação rápida das vibrações de um instrumento sôbre a mesma nota; *pl.* conjunto de pedras preciosas, formando flôres e oscillando na extremidade de pequenos arames. (Lat. *tremulus,* de *tremere*).

Tremulôso, *adj.* (V. *trêmulo*).

* **Tremunido,** *m.* (prov. alg.) rumôr trêmulo, como o da carruagem que roda sôbre a calçada. (De *tremêr*).

Tremura, *f.* o mesmo que *tremôr.*

Trena, *f.* fita preciosa pâra atar o cabêllo; baraço de pião. (Provn. *trena,* do lat. *trinas?*)

Treuó, *m.* espécie de vehículo sem rodas, próprio pâra andar sôbre o gêlo e usado nos países do norte. (Fr. *traineau,* de *trainer*).

* **Trenitz,** *m.* antiga contradansa francêsa. (De *Trénitz* n. p.)

* **Trentoira,** *f.* (prov. minh. e beir.) parte do vessadoiro, encaixada por meio da chavêlha no tamoeiro. (Cp. *treitoeira*).

* **Trépa** [1], *f.* (pop.) sova, tunda; reprehensão, crítica.

* **Trépa** [2], *f.* (ant.) fôlho de vestido. Cf. G. Vicente.

* **Trêpa,** *f.* (prov.) galho que facilita o treparse á árvore; ramo da árvore. (De *trepar* [1]).

Trepadeira, *adj.* que trepa, falando-se de plantas *ou* de árvores; *f.* planta que trepa; espécie de picapau; * (prov. beir.) o mesmo que *subideira.* (De *trepar*).

* **Trepadeira-sirigaita,** *f.* Nome que, em Penafiel, se dá á *subideira,* ave.

Trepado, *part.* de *trepar.*

Trepadoiro, *m.* logar por onde se trepa. (De *trepar*).

Trepadôr, *m.* e *adj.* o que trepa; *m. pl.* ordem de pássaros que trepam. (De *trepar*).

* **Trepa-moleque,** *m.* (bras.) penteado alto, hôje desusado.

Trepanação, *f.* acto *ou* effeito de *trepanar.*

Trepanado, *part.* de

Trepanar, *v. t.* cortar *ou* compôr com o trépano. (De *trépano*).

Trépano, *m.* instrumento cirúrgico, com que se perfuram os ossos, especialmente os do crânio; trepanação. (Do gr. *trupanon,* de *trepein*).

Trepar [1], *v. t.* subir a (servindo-se das mãos e dos pés); *v. i.* elevar-se; alçar-se, segurando-se com as mãos e os pés. (Do al. *treppe*).

* **Trepar** [2], *v. t.* (prov. minh.) calcar aos pés. (De *trepa* [1]).

* **Trepêço,** *m.* (prov.) o mesmo que *tripeça.*

Trepidação, *f.* acto *ou* effeito de trepidar; tremura dos nêrvos; pequeno tremôr de terra. (Lat. *trepidatio,* de *trepidare*).

Trepidamente, *adv.* de modo *trêpido;* com susto.

Trepidante, *adj.* que trepída; trêmulo; assustado. (Lat. *trepidans* de *trepidare*).

Trepidar, *v. i.* tremêr com susto; andar *ou*

apoiar-se, tremendo; vacillar. (Lat. *trepidari*, de *trepidus*).

Trepidêz, *f.* estado do que é trépido; tremura. (De *trépido*).

Trépido, *adj.* trêmulo de susto; assustado. (Lat. *trepidus*, or. incerta).

Tréplica, *f.* resposta a uma réplica; acto de *treplicar*.

Treplicado, *part.* de

Treplicar, *v. t.* respondêr a (uma réplica); refutar com tréplica (Lat. *triplicare*, de *triplex*).

* **Trêplos,** *m. pl.* ou

* **Trêpulos,** *m. pl.* (prov. beir.) grêlos de hortaliça, cozidos e temperados com azeite, vinagre e sal.

Três, *adj.* Diz-se do número cardinal, formado de dois e mais um; terceiro; *m.* algarismo que representa três; dado *ou* carta de jogar com três pintas. (Lat. *tres*).

Tres... [1], *pref.* o mesmo que *trans...*

Tres... [2], *pref.* (designativo de augmento, multiplicação *ou* intensidade); o mesmo que *tris...* (Do lat. *tres*).

Tresandado, *part.* de

Tresandar, *v. t.* fazêr voltar pâra trás; transformar; transtornar; exhalar (mau cheiro); *v. i.* cheirar muito mal. (De *tres...* [1] + *andar*).

Tresavó, *f.* o mesmo que *trisavó*.

Tresavô, *m.* o mesmo que *trisavô*.

Trescalado, *part.* de *trescalar*.

* **Trescalante,** *adj.* que trescala. (De *trescalar*).

Trescalar, *v. t.* e *i.* emittir (cheiro); lançar de si, exhalar. (De *tres...* [1] + *calar* [2]).

Tresdobrado, *part.* de *tresdobrar*.

Tresdobradura, *f.* acto *ou* effeito de

Tresdobrar, *v. t.* dobrar três vêzes; triplicar; *v. i.* augmentar-se três vêzes. (De *tresdôbro*).

Tresdobre, *adj.* Dizia-se de certa evolução militar; triplicado; *m.* (pop.) tresdôbro. (De *tres...* [2] + *dobrar*).

Tresdôbro, *m.* o mesmo que *triplo*. (De *três...* [2] + *dôbro*).

* **Três-em-prato,** *f.* variedade de pêra, a mesma que *pêra-de-arrátel*.

Tresfolegar, *v. i.* respirar difficilmente; offegar. (De *tres...* + *fôlego*).

Três-fôlhas-brancas, *f. pl.* planta rutácea, (*ticorea febrifuga*).

Três-fôlhas-vermêlhas, *f. pl.* planta rutácea (*vodia febrifuga*).

* **Tresgastado,** *part.* de

Tresgastar, *v. t.* gastar demasiadamente; prodigalizar. (De *tres* [2]...+*gastar*).

Três-irmãos, *m. pl.* planta sapindácea do Brasil.

Tresjurar, *v. i.* o mesmo que *trejurar*.

Treslêr, *v. i.* lêr ás avessas; (fam.) perdêr o juízo por lêr muito; * dizêr *ou* fazêr tolices. (De *tres* [1]... + *lêr*).

Tresloucadamente, *adv.* de modo *tresloucado;* loucamente; desvairadamente.

Tresloucado, *part.* de

Tresloucar, *v. t.* tornar louco; *v. i.* endoidecêr; perder o juízo; tornar-se imprudente. (De *tres...* [1] + *louco*).

Tresmalhado, *part.* de

Tresmalhar, *v. t.* trocar as malhas de; deixar caír as malhas de; dispersar; deixar fugir; fazer fugir; *v. i.* dispersar-se; afastar-se do bando; extraviar-se; fugir, dispersando-se. (De *tres* [1]...+*malha*.)

Tresmalho [1], *m.* rêde de três panos, sendo o do meio mais largo e de malha mais cerrada que a dos exteriôres, chamados alvitanas, por onde entra o peixe, emmalhando-se nas dobras *ou* bolsos do pano interiôr. (De *três* + *malha*).

Tresmalho [1], *m.* acto *ou* effeito de *tresmalhar*.

* **Tresmudado,** *part.* de

Tresmudar, *v. t.* (V. *transmudar*).

Tresneta, *f.* (V. *trineta*).

Tresneto, *m.* (V. *trineto*).

Tresnoitado, *part.* de

Tresnoitar, *v. t.* tirar o somno a; não deixar dormir; *v. i.* passar a noite sem dormir. (De *tres...* [1] + *noite*).

Trêso, *adj.* (p. us.) que tem má indole; manhôso. O *Elucidario* de S. R. Viterbo diz *trêso*.

Trespano, *m.* tecido de três liços. (De *tres...* [2] + *pano*).

* **Trespassação,** *f.* (ant.) trespasse de um direito *ou* domínio, de uma pessôa *ou* collectividade pâra outra. (De *trespassar*).

Trespassar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *traspassar*, etc.

* **Trespôr,** *v. t.* o mesmo que *transplantar*. Cf. G. Vicente, I, p. 187. (Por *transpôr*).

* **Tresportalecêr,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *trasportalecêr*.

* **Trespôsto,** *part.* de *trespôr*.

Tresquiáltera, *f.* quiáltera de três figuras, que tomam o logar de duas. (De *tres...* [2] + *quiáltera*).

* **Três-setes,** *m. pl.* variedade de jôgo de cartas, em que não ha trunfo, e em que a carta de maior valôr é o tres em câda naipe.

Tressuar, *v. i.* suar muito. (De *tres...* [2] + *suar*).

Tresuar, (l. *tress...*), *v. i.* o mesmo que *tressuar*.

Trestampar, *v. i.* (des.) dizêr destempêros. (Por *destemperar*, de *destempêro*).

Tresvariado, *adj.* que tresvariou; que delira. (De *tresvariar*).

Tresvariar, *v. i.* dizêr *ou* fazêr desvarios; delirar. (De *tres...* [1] + *variar*).

Tresvario, *m.* acto *ou* effeito de *tresvariar*.

* **Tresvolteado,** *part.* de

Tresvoltear, *v. t.* fazêr dar volta por três vêzes; fazêr dar muitas voltas. (De *tres...* [2] + *voltear*).

Trêta, *f.* destrêza na luta *ou* na esgrima; ardil; manha; estratagema. (Cp. *treita*).

* **Tretangi,** *m.* (ant.) moéda de prata, em Cambaia.

Treu, *m.* (naut.) vela latina, que se usava em occasião de temporal; * pano pâra velas de navio, que se fabricava no termo do Pôrto. (Do ant. fr. *trêou*).

Treva, *f.* (p. us.) o mesmo que

Trevas, *f. pl.* privação *ou* ausência da luz; escuridão; noite; (fig.) ignorância; dias em que, na semana santa, se não deixa entrar a luz do dia nas igrejas; as ceremónias ecclesiásticas dêsses dias. (Lat. *tenebrae*).

Trevite, *m.* droga medicinal da Índia. (De *trêvo?*)

Trêvo, *m.* gênero de plantas leguminosas, entre cujas espécies as mais importantes são o trêvo commum *ou* vermêlho, o trêvo branco *ou* pequeno trêvo, e o trêvo encarnado *ou* feno vermêlho. (Do lat. *trifolium*, de *tres* + *folium*).

* **Trêvo-cervino,** *m.* planta medicinal, (*herba kunigundis*, Avicena). Cf. *Desengano da Medicina*, p. 46.

Trevôso, *adj.* o mesmo que *tenebrôso*. (De *trevas*).

Trêze, *adj.* Diz-se do número cardinal, formado de dez e mais três; décimo terceiro; *m.* e *adj.* o que numa série de trêze occupa o último logar. (Do lat. *tredecim*, de *tres* + *decem*).

Trezena, *f.* conjunto de trêze; espaço de

trêze dias; reza própria dos trêze dias que antecedem a festa de um santo. (Fem. de *trezeno*).

Trezeno, *adj.* décimo terceiro. (De *trêze*).

Trezentos, *adj. pl.* três vêzes cem. (Lat. *trecenti*, de *ter* + *centum*).

Tri... *pref.* o mesmo que *tris*...

* **Triacantho,** *adj.* que tem três espinhas. (Do gr. *tri* + *acantha*).

* **Triácido,** *adj.* (chim.) Diz-se de uma base que, em combinação, não póde sêr neutralizada senão por três equivalentes de um ácido. (De *tri*... + *ácido*).

* **Triacontaédro,** *adj.* (min.) Diz-se dos crystaes que têm trinta faces. (Do gr. *triakonta* + *edra*).

* **Tríada,** *f.* ou

Tríade, *f.* conjunto de três pessôas *ou* três coisas; trindade. (Lat. *trias*, *triadis*).

* **Triadelpho,** *adj.* (bot.) Diz-se dos estames, cujos filêtes estão soldados em três andróphoros. (Do gr. *tri* + *adelphos*).

* **Triádico,** *adj.* (geol.) Diz-se de um dos terrenos da série mesozóica. (De *trias*).

Triaga, *f.* (pop.) o mesmo que *theriaga*.

Triagueiro, *m.* aquêlle que prepara triagas. (De *triaga*).

* **Trialado,** *adj.* (bot.) que tem três asas. (De *tri*... + *alado*).

* **Trialumínico,** *adj.* (chim.) Diz-se de um sal que contém três vêzes tanta alumina como o sal neutro correspondente.

* **Triaminas,** *f. pl.* (chim.) aminas derivadas de três moléculas de amoníaco condensadas. (De *tri*... + *aminas*).

* **Triammónico,** *adj.* (chim.) Diz-se de um sal que contém três vêzes tanto ammoníaco como o sal neutro correspondente.

* **Triandría,** *f.* qualidade de triandro; conjunto dos vegetaes triandros.

* **Triândrico,** *adj.* o mesmo que

Triândrio, *adj.* o mesmo que

* **Triandro,** *adj.* (bot.) que tem três estames, livres entre si. (Do gr. *treis* + *aner*, *andros*).

Triangulação, *f.* acto *ou* effeito de *triangular*.

Triangulado, *part.* de *triangular*[1]; dividido em triângulos.

Triangular[1], *v. t.* dividir em triângulos. (De *triângulo*).

Triangular[2], *adj.* o mesmo que *triangulado*; que tem por base um triângulo; que tem fórma de triângulo; que tem três ângulos. (Lat. *triangularis*, de *triangulus*).

Triangularmente, *adv.* de modo *triangular*.

Triângulo, *m.* figura geométrica de três lados e três ângulos; qualquer objecto de fórma triangular; constellação boreal; instrumento musical, o mesmo que *ferrinhos*. (Lat. *triangulus*, de *tres* + *angulus*).

* **Triânthema,** *f.* gênero de plantas portuláceas.

* **Triantho,** *m.* gênero de plantas da fam. das compostas. (Do gr. *tri* + *anthos*).

Triarchia, (l. *triark*...), *f.* govêrno exercido por três indivíduos; conjunto de três Estados; triumvirado. (Do gr. *tri* + *arkhè*).

* **Triarestado,** *adj.* (bot.) que tem três arestas. (De *tri*... + *aresta*).

* **Triários,** *m. pl.* soldados romanos que combatiam de joêlhos na terceira fila do exército. (Lat. *triarii*, de *tres*).

Triarquia, *f.* o mesmo que *triarchia*.

Triarticulado, *adj.* que tem articulos. (De *tri*... + *articulado*).

Trias, *m.* formação geológica, que succede immediatamente ao lias na ordem descendente. (Gr. *trias*).

Triásico, *adj.* relativo ao *trias*; o mesmo que *triádico*.

* **Triathera,** *f.* gênero de plantas gramíneas.

Triatòmicidade, *f.* qualidade de um átomo triatómico. (De *triatómico*).

Triatómico, *adj.* Diz-se do átomo que tem três pontos de attracção. (De *tri*... + *atómico*).

* **Triaxífero,** *adj.* (bot.) que tem três eixos. (De *tri*... + *axífero*).

* **Tribasicidade,** *f.* (chim.) qualidade de

Tribásico, *adj.* Diz-se dos saes que contêm três equivalentes de base por um de ácido; e diz-se do ácido que, em combinação, não póde sêr neutralizado, senão por três equivalentes de uma base. (De *tri*... + *básico*).

* **Tribasilar,** *adj.* (anat.) Diz-se do ôsso da base do crânio, formado pêla soldadura do occipital com o esphenoide. (De *tri*... + *basilar*).

Tribometría, *f.* applicação do tribómetro. (De *tribómetro*).

Tribométrico, *adj.* relativo á *tribometria ou* ao

Tribómetro, *m.* instrumento pâra medir a fôrça do attrito. (Do gr. *tribein* + *metron*).

Tríbracho, (l. *tribrak*...), *m.* pé de verso, grêgo *ou* latino, compôsto de três sýllabas breves. (Gr. *tribrakhus*, de *tri* + *brakhus*).

Tribracteado, *adj.* que tem três brácteas. (De *tri*... + *bráctea*).

Tribracteölado, *adj.* que tem três bractéolas. (De *tri*... + *bractéola*).

Tribreve, *m.* o mesmo que *tribracho*. (Lat. *tribrevis*, de *tres* + *brevis*).

Tríbu, *f.* (e *m.* no port. ant.) câda uma das divisões de um pôvo, em algumas nações antigas; conjunto dos descendentes de câda um de dôze patriarchas, entre os judeus; pequeno pôvo; sociedade rudimentar; (hist. nat.) divisão de famílias. (Lat. *tribus*).

Tribulação, *f.* adversidade; amargura; trabalho. (Lat. *tribulatio*, de *tribulare*).

Tríbulo, *m.* planta zygophyllácea; planta aquática, (*trapa natans*). (Gr. *tribolos*, de *tri* + *bolos*).

Tribuna, *f.* logar elevado donde falavam ao pôvo os oradôres grêgos e romanos; logar elevado, donde falam os oradôres; varanda *ou* palanque, donde se assiste a certas ceremônias *ou* assembleias; (fig.) a arte de falar em público, no parlamento *ou* no púlpito; eloqüência. (B. lat. *tribuna*, do lat. *tribunal*).

Tribunado, *m.* cargo de tribuno; tempo, durante o qual o tribuno exercia o seu cargo. (Lat. *tribunatus*, de *tribunus*).

Tribunal, *m.* cadeira de juíz *ou* magistrado; casa onde se debatem e se julgam as questões judiciaes; qualquer entidade moral, que póde formar juízo *ou* considerar-se como juíz; tudo que julga; logar onde se é julgado. (Lat. *tribunal*, de *tribunus*).

Tribunato, *m.* o mesmo que *tribunado*.

Tribuneca, *f.* (deprec.) tribunal; (pop.) emprêgo rendôso e de pouco trabalho; sinêcura. (De *tribuna*).

Tribunício, *adj.* relativo a tribuno. (Lat. *tribunicius*, de *tribunus*).

Tribuno, *m.* magistrado que, em Roma, estava encarregado de defendêr os direitos e interesses do pôvo; oradôr de assembleias políticas; oradôr que pugna pêlas regalias populares; oradôr revolucionário; * (ant.) o mesmo que *almoxarife*. (Lat. *tribunus*, de *tribus*).

* **Tribunòcracia,** *f.* preponderância do po-

dêr judicial; influência dos agentes subalternos dos tribunaes. (De *tribunal* + gr. *kratos*).

Tributado, *part.* de *tributar*.

Tributal, *adj.* relativo a *tributo*.

Tributar, *v. t.* impôr tributo a; prestar *ou* dedicar a alguém *ou* a alguma coisa, como tributo; *v. p.* tornar-se tributário; contribuir; quotizar-se. (De *tributo*).

Tributário, *m.* e *adj.* o que paga tributo; o que é sujeito a pagamento de tributo; contribuínte. (Lat. *tributarius*, de *tributum*).

Tributeiro, *m.* (ant.) cobradôr de tributos. (De *tributo*).

Tributo, *m.* aquillo que um Estado paga a outro em signal de dependencia; qualquer impôsto; aquillo que se concede por hábito *ou* necessidade; o que se é obrigade a soffrêr; homenagem. (Lat. *tributum*, de *tribuere*).

* **Tricalco,** *m.* antiga moéda grêga, que valia três oitavos do óbolo.

* **Tricalýsia,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.

* **Tricâmeron,** *m.* edifício de três andares *ou* de três abóbadas sobrepostas.

Tricâmaro, *adj.* (bot.) que tem três câmaras.

Trica, *f.* intriga; chicana; trapaça; * futilidade, nica. (Lat. *trica*, de *Trica*, n. p.)

Tricana, *f.* * espécie de burel antigo; sáia dêsse tecido; rapariga do povo *ou* do campo; camponêsa.

Tricapsular, *adj.* (bot.) que tem três capsulas. (De *tri*... + *capsular*).

Tricéfalo, *m.* e *adj.* o mesmo que *tricéphalo*.

Tricellular, *adj.* (bot.) que tem três céllulas. (De *tri*... + *cellular*).

Tricenal, *adj.* que dura trinta annos. (Cp. lat. *tricenarius*).

* **Tricentésimo,** *adj.* o mesmo que *trecentésimo*.

Tricéphalo, *m.* e *adj.* o que tem três cabêbeças. (Do gr. *tri*+*kephalè*).

* **Tricera,** *f.* genero de plantas euphorbiáceas. (Do gr. *treis*+*keras*).

* **Tricerasta,** *f.* gênero de plantas datiscáceas.

* **Tricero,** *m.* gênero de plantas burseráceas. (Cp. *tricera*).

Tricésimo, *adj.* o mesmo que *trigésimo*. (Lat. *tricesimus*, de *triceni*).

Trichantho, (*l. trik*...), *m.* gênero de plantas gesneriáceas. (Do gr. *trix*, *trikhos* + *anthos*).

* **Trichêco,** *m.* o mesmo *ou* melhor que

Trichêgo, *m.* o mesmo que *hippocampo* ou *cavallo-marinho*. (Do gr. *thrix* + *ekhein*).

Trichíase, (*l. trik*...), *f.* affecção mórbida, em que as pestanas, desviadas da direcção natural, se põem em contacto com o glôbo do ôlho. (Gr. *trikhiasis*, de *thrix*, *trikhas*).

Trichiasis, (*l. trik*...), *f.* o mesmo que *trichíase*.

* **Trichília,** (*l. trik*...), *f.* árvore angolense de Cazengo.

Trichina, (*l. trik*...), *f.* gênero de vermes intestinaes. (Gr. *trikhinos*, de *thrix*, *trikhos*).

Trichinado, (*l. trik*...), *adj.* que tem trichinas. (De *trichina*).

Trichinose, (l. *trik*...), *f.* doênça causada pêlas trichinas. (De *trichina*).

Trichinóso, (l. *trik*...), *adj.* o mesmo que *trichinado*.

* **Trichio,** (l. *trik*...), *m.* gênero de insectos coleópteros, da fam. dos lamellicórneos; gênero de molluscos gasterópodos; gênero de crustáceos decápodos. (Do gr. *thrix*, *trikhos*).

Trichismo, (l. *trik*...), *m.* fractura filiforme de um ôsso. (Gr. *trikhismos*, de *thrix*).

Trichocéphalo, (l. *trik*...), *m.* gênero de vermes parasitas, que vivem no côrpo do homem e de diversos mammíferos. (Do gr. *thrix*, *trikhos* + *kephalè*).

Trichocysto, (l. *trik*...), *m.* kysto pilôso. (Do gr. *thrix*, *trikhos* + *kustis*).

* **Trichodáctylo,** (l. *trik*...), *m.* gênero de arachnídeos, da ordem dos ácaros. (Do gr. *thrix*, *trikhos* + *daktulos*).

* **Trichodesma,** (l. *trik*...), *f.* gênero de plantas borragíneas.

* **Trichodesmo,** *m.* gênero de plantas phýceas.

* **Trichóglea,** (l. *trik*...), *f.* gênero de plantas phýceas.

* **Trichoglossía,** (l. *trik*...), *f.* (med.) estado da língua, quando apparece coberta de pêlos. (Do gr. *thrix*, *trikhos* + *glossa*).

* **Trichogónia,** (l. *trik*...), *f.* gênero de plantas da fam. das compostas. (Do gr. *thrix*, *trikhos* + *gonia*).

* **Trichógyno,** (l. *trik*...), *m.* gênero de plantas da fam. das compostas. (Do gr. *thrix*, *trikhos* + *gunè*).

Trichoide, (l. *trik*...), *adj.* similhante a um cabêllo. (Do gr. *thrix*, *trikhos* + *eidos*).

* **Trichologia,** (l. *trik*...), *f.* tratado àcêrca dos pêlos. (Do gr. *thrix*, *trikhos* + *logos*).

* **Tricholoma,** (l. *trik*...), *f.* gênero de plantas escrofularíneas.

* **Trichoma,** (l. *trik*...), *m.* doênça que ataca os cabêllos, enredando-se êstes por fórma, que se não desembaraçam nem se cortam sem derramamento de sangue. Denomina-se também *plica-polónica*. (Gr. *trikhoma*, de *thrix*, *trikhos*, cabêllo).

* **Trichomária,** (l. *trik*...), *f.* gênero de plantas malpigiáceas. (Do gr. *trikhoma*, cabelleira).

* **Trichomático,** (l. *trik*...), *adj.* ou

* **Trichomatôso,** (l. *trik*...), *adj.* relativo ao trichoma; que padece trichoma.

* **Trichomisco,** (l. *trik*...), *m.* gênero de crustáceos.

* **Trichonoto,** (l. *trik*...), *m.* gênero de insectos coleópteros.

* **Trichophytía,** (l. *trik*...), *f.* (med.) moléstia cutânea, espécie de tinha, determinada pêla presença de um vegetal microscópico. Cf. G. H. Fox, *Iconographie Photogr. des maladies de la peau*. (Do gr. *trix* + *phuton*).

* **Trichophýton,** (l. *trik*...), *m.* vegetal microscópico, que determina a trichophytía. (Do gr. *trix* + *phuton*).

* **Trichopília,** (l. *trik*...), *f.* gênero de orchídeas.

* **Trichopódio,** (l. *trik*...), *m.* gênero de plantas aristolóchias.

* **Trichópodo,** (l. *trik*...), *m.* gênero de peixes.

* **Trichosandra,** (l. *trik*...), *f.* gênero de plantas asclepiádeas.

* **Trichosantho,** (l. *trik*...), *m.* gênero de plantas cucurbitáceas.

* **Trichósoma,** (l. *trikoss*...), *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos. (Do gr. *trix*, *trikhos* + *soma*).

* **Trichóspira,** (l. *trik*...), *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.

* **Trichóstomo,** (l. *trik*...), *m.* gênero de musgos. (Do gr. *trix*, *trikhos* + *stoma*).

Trichotomia, (l. *trik*...), *f.* (bot.) divisão de um caule em três galhos *ou* braços, e dos galhos em três ramos, e assim por diante. (Cp. *trichótomo*).

Trichotómico, (l. *trik*...), *adj.* relativo á *trichotomia*.

Trichótomo, (l. *trik...*), *adj.* dividido em três; que se faz por divisões successivas de três. (Do gr. *trikha* + *tomè*).

* **Trichotósia,** (l. *trik...*), *f.* gênero de orchídeas.

* **Trichróico,** *adj.* (min.) Diz-se de metaes que têm a qualidade de

* **Trichroísmo,** *m.* (min.) propriedade, que os mineraes de dois eixos de dupla refracção têm, de offerecêr três côres differentes, quando olhados em diversos sentidos. (Do gr. *tri* + *khroa*).

* **Trichróito,** *adj.* o mesmo que *trichróico.*

* **Trichuíria,** *f.* peixe eléctrico das profundidades do Pacífico.

Triciclo, *m.* (e der.) o mesmo que *tricyclo,* etc.

* **Tricipital,** *adj.* (anat.) relativo ao ôsso que se chama

Tricípite, *m.* e *adj.* (anat.) Diz-se de um ôsso com três pontas, situado no braço, e de outro, situado na côxa. (Do lat. hypoth. *triceps, tricipitis,* de *tres* + *caput*).

* **Tricládia,** *f.* gênero de plantas phýceas.

* **Tricliniarca,** *m.* ou

* **Tricliniarcha,** *m.* o encarregado do banquête e dos adôrnos do triclínio, entre os antigos. (Gr. *tricliniarkhès,* de *tri* + *klinè*).

* **Triclinião,** *m.* escravo que servia á mêsa, nos triclínios. (Lat. *tricliniarius,* de *triclinium*).

* **Triclínico,** *adj.* (min.) Diz-se do systema crystallográphico, em que há três eixos desiguaes e obliquos.

Triclínio, *m.* entre os antigos romanos, sala pâra refeições, com três leitos, em câda um dos quaes se sentavam três convivas. (Lat. *triclinium,* do gr. *treis* + *klinè*).

* **Tricobáltico,** *adj.* (chim.) Diz-se do sal cobáltico, que contém três vêzes tanta base como o sal neutro correspondente. (De *tri...* + *cobáltico*).

Tricocca, *adj.* que tem três céllulas ôcas. (Do gr. *trikokkon*).

* **Tricoccas,** *f. pl.* ordem de plantas, que abrange as euphorbiáceas e outras. (De *tricocca*).

Tricocéfalo, *m.* o mesmo que *trichocéphalo.*

Tricocisto, *m.* o mesmo que *trichocysto.*

Tricoide, *adj.* o mesmo que *trichoide.*

Tricolôr, *adj.* que tem três côres. (Lat. *tricolor,* de *tres* + *color*).

* **Tricórdio,** *m.* instrumento de três cordas. (De *tri...* + *corda*).

Tricorne, *adj.* que tem três cornos, pontas *ou* bicos. (Lat. *tricornis,* de *tres* + *cornu*).

Tricórnio, *m.* chapéu de três bicos. (Lat. *tricornium,* de *tricornis*).

* **Tricoryna,** *f.* gênero de plantas liliáceas.

Tricótomo, *adj.* (e der.) o mesmo que *trichótomo,* etc.

* **Tricotyledóneo,** *adj.* (bot.) Diz-se da semente provída de três cotylédonos, como a do pinheiro nêgro. (De *tri...* + *cotylédono*).

* **Tricuspidal,** *adj.* o mesmo que

Tricúspide, *adj.* que tem três pontas. (Lat. *tricuspis,* de *tres* + *cuspis*).

* **Tricuspídeo,** *adj.* o mesmo que *tricúspide.*

* **Tricycla,** *f.* gênero de plantas nyctagíneas. (Do gr. *treis* + *kuklos*).

* **Tricyclêta,** *f.* pequeno tricyclo.

* **Tricyclo,** *m.* velocípede de três rodas; antiga carruagem de três rodas. (De *tri...* + *cyclo*).

* **Tridacna,** *f.* gênero de molluscos acéphalos. (Do gr. *tridaknein*).

* **Tridacophylla,** *f.* gênero de polypeiros pétreos.

Tridáctilo, *adj.* ou

Tridáctylo, *adj.* que tem três dêdos; * *m.* gênero de reptis sáurios; * gênero de insectos orthópteros. (Do gr. *treis* + *daktulon*).

* **Tridentado,** *adj.* (bot.) que tem três dentes *ou* três divisões em fórma de dentes. (De *tridente*).

Tridente, *adj.* que tem três dentes; *m.* sceptro mythológico de Neptuno; (fig.) domínio dos mares; o mar. (Lat. *tridens,* de *tres* + *dens, dentis*).

Tridênteo, *adj.* relativo a *tridente.*

* **Tridentífero,** *adj.* o mesmo que *tridentigero.* (Lat. *tridentifer,* de *tridens* + *ferre*).

Tridentígero, *adj.* (poet.) que tem tridente; que leva o tridente. (Lat. *tridentiger,* de *tridens, tridentis* + *gerere*).

* **Tridentino,** *adj.* relativo a Trento. (Lat. *tridentinus,* de *Tridentum* n. p.)

* **Tridésmide,** *f.* gênero de plantas hypericáceas.

* **Tridigitado,** *adj.* o mesmo que *tridáctylo.* (De *tri...* + lat. *digitatus*).

* **Tridòdecaédro,** *adj.* (min.) Diz-se do mineral que apresenta três dòdecaédros.

* **Tridrachma,** *m.* moéda grêga, do valôr de três drachmas.

* **Triduano,** *adj.* que dura três dias. (Lat. *triduanus*).

Tríduo, *m.* espaço de três dias successivos; festa ecclesiástica que dura três dias. (Lat. *triduus,* de *tres* + *dies*).

* **Trídymos,** *m. pl.* (min.) uma das divisões das fórmas macias dos crystaes hòmòmorphos.

* **Triecía,** *f.* (bot.) conjunto das plantas que comprehendem flôres hermaphroditas masculinas e femininas. (Do gr. *tri* + *oikia*).

* **Triécico,** *adj.* relativo á *triecía.*

Triedro, *adj.* que tem três faces, *ou* que é formado por três planos. (Do gr. *tri* + *edra*).

Triennado, *m.* o mesmo que *triênnio.*

Triennal, *adj.* que dura três annos; que serve por três annos; que dá fruto de três em três annos. (De *triênnio*).

Triênnio, *m.* espaço de três annos; exercício de um cargo por três annos. (Lat. *triennium,* de *tres* + *annus*).

* **Triental,** *f.* gênero de plantas primuláceas.

* **Triente,** *m.* antiga moéda romana, equivalente á têrça parte de um asse. (Lat. *triens*).

* **Trierarca,** *m.* o mesmo que

* **Trierarco,** *m.* commandante de uma embarcação trireme, entre os antigos. (Gr. *trierarkhos,* de *treis* + *arkhein*).

* **Trietéricas,** *f. pl.* festas *ou* orgias nocturnas que, de três em três annos, se celebravam em honra de Baccho. (De *trietérico*).

Trietérico, *adj.* que comprehende três annos. (Gr. *trieterikos,* de *trieteris*).

Trietéride, *f.* triennio, no calendário atheniense. (Gr. *trieteris, trieteridis*).

Trifacial, *adj.* (anat.) Diz-se de um nêrvo, cujos três ramos principaes se distribuem pêla face; *m.* nêrvo trifacial. (De *tri...* + *facial*).

Trifármaco, *m.* o mesmo que *triphármaco.*

Trifauce, *adj.* (poet.) que tem três fauces. (Lat. *trifaux,* de *tres* + *faux*).

* **Triférrico,** *adj.* (chim.) Diz-se de um sal férrico, que tem três vêzes tanta base como o sal neutro correspondente.

* **Triferróso,** *adj.* (chim.) Diz-se de um sal ferrôso, que tem tríplice quantidade de base da do sal neutro correspondente.

☞ **Trífido,** *adj.* dividido em três; tríplice. (Lat. *trifidus,* de *tres* + *findere*).

Trifloro, *adj.* (poet.) que tem três flôres. (Do lat. *tres* + *flos, floris*).

* **Trifólia,** *adj. f.* Diz-se da charrua de três quinas *ou* arestas. (Cp. *trifólio*).

* **Trifoliáceas,** *f. pl.* tribu de plantas que têm por typo o trêvo. (De *trifólio*).

Trifoliado, *adj.* que tem três fôlhas. (Do lat. *tres* + *folium*).

Trifólio, *m.* trêvo; ornato em fórma de trêvo; * *adj.* (prov.) diz-se do arado, cujo ferro tem três quinas *ou* arestas. (Lat. *trifolium*, de *tres* + *folium*).

* **Trifoliose,** *f.* envenenamento do cavallo, causado pêlo trêvo hybrido. (Do lat. *trifolium*).

* **Trifório,** *m.* galeria estreita sôbre os arcos da nave central, nas igrejas ogivaes; galeria sôbre as naves lateraes das igrejas. (Cp. lat. *triforis*).

Triforme, *adj.* que tem três fórmas. (Lat. *triformis*, de *tres* + *forma*).

Trifurcação, *f.* acto *ou* effeito de *trifurcar*.

Trifurcado, *part.* de

Trifurcar, *v. t.* dividir em três partes *ou* ramos. (Do lat. *trifurcus*).

Triga[1], *f.* acto *ou* effeito de *trigar;* pressa.

Triga[2], *f.* (ant.) carro puxado por três cavallos. (Lat. *triga*, de *tres* + *jugum*)

* **Triga**[3], *adj. f.* (prov. beir.) Diz-se de farinha de trigo.

Trigado[1], *adj.* o mesmo que *atrigado*.

Trigado[2], *part.* de *trigar-se*.

* **Trigães,** *f.* variedade antiga de pêra portuguêsa. Cf. Rui Fernandes, *Ined. da Hist. Port.*

* **Trigal,** *m.* campo de trigo; seara; *adj.* Diz-se de uma espécie de cereja vermêlha e um pouco amargosa. (De *trigo*).

Trigamia, *f.* estado *ou* crime daquêlle que é trígamo. (Lat. *trigamia*, de *trigamus*).

Trigamilha, *f.* pão feito de farinha de trigo e de farinha de milho. (De *trigo* + *milho*).

Trígamo, *m.* aquêlle que é casado com três mulheres ao mesmo tempo; * aquêlle que casou três vêzes. (Lat. *trigamus*, do gr. *trigamos*).

Trigança, *f.* des.) o mesmo que *triga*[1].

Trigar-se, *v. p.* apressar-se; andar com pressa; procedêr apressadamente. «...e por esta razom *se trigou* El-Rei de mandar...» Fern. Lopes, *Chron. de D. João I*, cap. XLV. (Lat. *tricare*).

Trigêmeo, *ou* **trigêmio,** *m.* e *adj.* cada um dos três indivíduos que nascêram de um só parto; e diz-se do nêrvo trifacial. (Lat. *trigeminus*, de *ter* + *geminus*).

* **Trigeminada,** *adj. f.* Diz-se da janela dividida em seis vãos. (De *trigêmino*).

Trigêmino, *adj.* o mesmo que *trífido*. (Lat. *trigeminus*, de *ter* + *germinus*).

* **Trigênea,** *f.* gênero de plantas anonáceas.

Trigésimo, *adj.* que numa série de trinta occupa o último logar; *m.* cada uma das trinta partes em que se divide um todo. (Lat. *trigesimus*, de *triginta*).

Trigínio, *adj.* o mesmo que *trigýnio*.

* **Trigla,** *f.* o mesmo que *triglo;* espécie de salmonête.

* **Triglídeo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao triglo; *m. pl.* grupo de peixes, que têm por typo o triglo. (Do gr. *triglè* + *eidos*).

Triglífo, *m.* o mesmo que *triglypho*.

* **Triglo,** *m.* gênero de peixes acanthopterýgios, de côrpo alongado, ligeiramente comprimido. (Lat. *trigla*, do gr. *triglè*).

Triglotta, *adj.* escrito *ou* compôsto em três línguas; *m.* e *adj.* o que conhece *ou* fala três línguas. (Do gr. *tri* + *glotta*).

* **Triglottismo,** *m.* qualquer palavra hýbrida, composta de três palavras *ou* três elementos, tirados de três línguas differentes; phrase formada de três palavras, tirada cada uma de língua differente. (Cp. *triglotta*).

* **Triglumo,** *adj.* (bot.) que tem três glumas. (De *tri*...+ *gluma*).

Triglypho, *m.* ornato architectónico num friso de ordem dórica, constando de três sulcos; * (min.) crystal, cujas faces são cobertas de estrias dispostas em três sentidos perpendiculares. (Gr. *trigluphos*, de *treis* + *gluptein*).

Trigo, *m.* gênero de plantas gramíneas; fruto dessas plantas, applicado especialmente ao fabrico do pão; (prov.) pão de trigo; * *adj.* feito de trigo: «farinha *triga*»; «fogaça *triga*»; «pão *trigo*». (Lat. *triticum*, de *tritus*).

* **Trigo-de-milagre,** *m.* (bras.) planta gramínea brasileira, (*triticum compositum*, Lin.)

* **Trigódia,** *f.* canto dos vindimadôres, na Grécia; variedade da comédia primitiva, entre os grêgos.

* **Trigonella,** *f.* gênero de plantas leguminosas. (Cp. *trígono*).

* **Trigónia,** *f.* gênero de plantas polygáleas.

* **Trigonicórneo,** *adj.* (zool.) Diz-se do insecto que tem as antennas triangulares. (De *trígono* + *córneo*).

* **Trigonídio,** *m.* gênero de orchídeas; gênero de insectos orthópteros.

Trígono, *adj.* triangular; *m.* aspecto de dois planêtas que distam um do outro 120°; * gênero de molluscos. (Gr. *trigonos*, de *tri* + *gonia*).

* **Trigonòcarpo,** *adj.* (bot.) Diz-se da planta, cujos frutos são triangulares. (Do gr. *trigonos* + *karpos*).

Trigonòcéfalo, *m.* e *adj.* ou

Trigonòcéphalo, *m.* e *adj.* o que tem cabêça triangular. (Do gr. *trigonos* + *kephalè*).

* **Trigonódero,** *m.* gênero de insectos hymenópteros.

Trigonometria, *f.* sciência que tem por objecto determinar pêlo cálculo os ângulos e os lados dos triângulos, partindo de certos dados numéricos. (Gr. *trigonometria*, de *trigonos* + *metron*).

Trigonomètricamente, *adv.* de modo *trigonométrico;* segundo as regras da trigonometria.

Trigonométrico, *adj.* relativo á *trigonometria;* conforme ás regras da trigonometria.

* **Trigonóphoro,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *trigonos* + *phoros*).

* **Trigonósoma,** (l. *trigonoss*...), *f.* gênero de insectos hemípteros. (Do gr. *trigonos* + *soma*).

* **Trigonòspermo,** *m.* gênero de plantas da fam. das compostas. (Do gr. *trigonos* + *sperma*).

* **Trigo-prêto,** *m.* planta polygónea do Brasil, (*polygonum fagopyrum*, Lin.)

Trigosamente, *adv.* (ant.) de modo *trigôso;* apressadamente.

* **Trigo-sarraceno,** *m.* o mesmo que *trigo-prêto*.

Trigôso, *adj.* (ant.) o mesmo que *apressado*. (De *triga*[1]).

Trigramma, *m.* palavra de três lêtras; signal compôsto de três caracteres reunidos. (Do gr. *tri* + *gramma*).

Trigueirão, *m.* pássaro conirostro, (*milliaria europæa*, Swains, ou *emberiza milliaria*, Lin.) (De *trigueiro*).

Trigueiro, *adj.* que tem a côr do trigo maduro; moreno; *m.* pássaro conirostro, espécie de verdelhão; indivíduo trigueiro. (De *trigo*).

Triguenho, *adj.* relativo *ou* similhante ao *trigo;* trigueiro.

* **Triguera,** *f.* gênero de plantas solanáceas.

* **Trigynía,** *f.* (bot.) qualidade de *trígyno*, ou conjunto das plantas cujas flôres têm três pistillos,

* **Trigýnico,** *adj.* relativo á *trigynia;* o mesmo que

Trigýnio, *adj.* (bot.) que tem três pistillos. (Do gr. *tri* + *gunè*).

* **Trígyno,** *adj.* o mesmo *ou* melhor que *trigýnio.*

* **Trihexaédro,** *adj.* (min.) Diz-se do sólido resultante da reünião de dois rhomboédros iguaes, collocados de modo symétrico, como se observa em alguns carbonatos de cal.

* **Trihýdrico,** *adj.* (chim.) Diz-se de um compôsto que contém três proporções de hydrogeno.

Trijugado, *adj.* (bot.) compôsto de três pares de foliólos. (Do lat. *trijugus*).

Trilado, *part.* de *trilar; m.* o mesmo que *trilo.*

Trilar, *v. t.* e *i.* cantar, formando trilos; trinar; gorgear. (De *trilo*).

Trilateral, *adj.* ou

Trilátero, *adj.* que tem três lados. (Lat. *trilaterus,* de *tres* + *latus*).

* **Trilemma,** *m.* (neol.) situação embaraçosa, de que não há saída, senão por um de três modos, tôdos difficeis *ou* penosos. (De *tri*... + *lemma*).

* **Trilépide,** *f.* gênero de plantas cyperáceas.

* **Trilepísio,** *m.* gênero de plantas.

Trilha, *f.* acto *ou* effeito de *trilhar;* acto de debulhar cereaes na eira; rasto, peügada; verêda, trilho.

Trilhada, *f.* o mesmo que *trilha.*

Trilhado, *part.* de *trilhar;* (fig.) conhecido, usado, trivial.

Trilhadôr, *m.* e *adj.* o que *trilha.* (De *trilhar*).

Trilhadura, *f.* ou

Trilhamento, *m.* acto *ou* effeito de

Trilhar, *v. t.* esbagoar *ou* debulhar (cereaes); pisar; moêr; reduzir a pequenas partes; marcar com pègadas, marcar com o rasto; esmagar; batêr; abrir caminho por; seguir (determinada direcção); maguar, contundir. (Lat. *tribulare,* de *tribulum*).

Trilho, *m.* utensílio de lavoira, próprio pâra debulhar trigo e outros cereaes; utensílio, com que se bate o leite pâra fabricar queijo; trilha; caminho, verêda, direcção; modo de procedêr *ou* de pensar; * *chapa de* ~, circulo de ferro, que reforça os aros das rodas dos combóios e toca directamente nos carris. (Do lat. *tribulum,* talvêz de *terere*).

Trilhoada, *f.* carroça, com que dantes se debulhava trigo; * parêlha de bêstas, com que se debulham cereaes na eira. (De *trilho*).

Trílice, *adj.* que tem três fios; * *m.* gênero de plantas tiliáceas. (Lat. *trilix,* de *tres* + *licium*).

Trilíngüe, *m.* e *adj.* o mesmo que *triglotta.* (Lat. *trilinguis,* de *tres* + *lingua*).

Trilíteral, *adj.* ou

Trilítero, *adj.* que é compôsto de três lêtras. (Do lat. *tres* + *litera*).

Trillião, *m.* (pop.) mil billiões. (Fr. *trillion,* de *tri* + *million*).

* **Trílio,** *m.* gênero de plantas esmiláceas.

Trillo, *m.* (e der.) (V. *trilo,* etc.)

Trilo, *m.* movimento alternado e rápido de duas notas musicaes que distam entre si um tom *ou* semitom; trinado, gorgeio. (T. onom.)

Trilobado, *adj.* que tem três lóbulos. (De *tri*... + *lobado*).

* **Trilóbeo,** *m.* o mesmo que *trilobite.*

* **Trilobite,** *f.* crustáceo fóssil da série paleözoica, constituíndo uma ordem *ou* família de branchiópodos.

* **Trilobito,** *m.* o mesmo que *trilobite.*

Trilòcular, *adj.* que tem três lóculos. (De *tri*... + *locular*).

Trilogia, *f.* poëma dramático, compôsto de três tragédias e destinado aos concursos, nos jogos solennes da Grécia; (ext.) peça theatral *ou* literária dividida em três partes; tríade. (Gr. *trilogia,* de *tri* + *logos*).

* **Trilógico,** *adj.* relativo á *trilogia.*

Trílogo, *m.* (des.) conversação entre três pessôas. (Do gr. *tri* + *logos*).

Trilongo, *m.* e *adj.* Diz-se do verso que tem três sýllabas longas. (Lat. *trilongus,* de *tres* + *longus*).

* **Trimaculado,** *adj.* que tem três malhas *ou* manchas. (De *tri*... + *maculado*).

* **Trimbolar,** *v i.* (gir.) guiar uma carruagem.

Trimembre, *adj.* que tem três membros. (Lat. *trimembris,* de *tres* + *membrum*).

Trimensal, *adj.* que dura três meses; que se realiza de três em três mêses. (Do lat. *trimensis*).

* **Triméria,** *f.* gênero de plantas homalíneas. (De *trimero?*)

Trímero, *adj.* dividido em três partes; *m. pl.* (zool.) quarta divisão da ordem dos coleópteros, comprehendendo os gêneros que têm os tarsos divididos em três partes. (Gr. *trimerès,* de *tri* + *meros*).

Trimestral, *adj.* o mesmo que *trimensal.* (De *trimestre*).

Trimestralmente, *adv.* de três em três mêses. (De *trimestral*).

Trimestre, *m.* espaço de três mêses; aquillo que se tem de pagar, no fim de câda período de três mêses; *adj.* trimensal. (Lat. *trimestris,* de *tres* + *mensis*).

* **Trimetra,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas. (Cp. *trimetro*).

* **Trimétrico,** *adj.* que se refere a três medidas differentes. (De *trimetro*).

Trímetro, *m.* e *adj.* Diz-se do verso de três pés. (Do gr. *tri* + *metron*).

* **Trimódio,** *m.* vaso romano, com a capacidade de três módios. (Lat. *trimodium*).

Trimorf... o mesmo que *trimorph*...

* **Trimorphia,** *f.* o mesmo que

Trimorphismo, *m.* qualidade *ou* estado do que é

Trimorpho, *adj.* Diz-se de uma substância que se póde crystallizar de três fórmas diversas; * e diz-se das flôres que tem estames de três tamanhos differentes. (Gr. *trimorphos,* de *tri* + *morphè*).

* **Trimurti,** *f.* trindade dos índios. (Sanscr. *trimurti,* de *tri* + *murti*).

* **Trinácrio,** *m.* e *adj.* o mesmo que *siciliano.* (Lat. *trinacrius,* de *Trinacria* n. p.)

Trinado, *part.* de *trinar; m.* o mesmo que *trino* [2].

Trinalidade, *f.* estado do que é *trino* [1].

Trinar, *v. t.* exprimir *ou* cantar com trinos; *v. i.* soltar trinos. (De *trino* [2]).

Trinca, *f.* reünião de três coisas análogas; conjunto de três cartas de jôgo, do mesmo valôr; (naut.) espécie de cabo, que dá três voltas; nome de outros cabos. (De *trino* [1]).

* **Trinca-cevada,** *f.* espécie de jôgo popular.

Trincadeira, *f.* casta de uva prêta, de pellícula resistente; espécie de uva branca; (pop.) acto de *trincar* ou comêr; aquillo que se come; pechincha.

Trincadente, *f.* e *adj.* espécie de uva branca, a mesma que *agudenho.* (De *trincar* + *dente*).

* **Trincadentes,** *f.* e *adj.* o mesmo que *trincadente.*

Trincado, *part.* de *trincar.*

* **Trincadura,** *f.* espécie de lancha com dois mastros, usada pêlos pescadôres da costa da Biscaia.

Trinca-espinhas, *m.* (burl.) homem alto e magro.

* **Trincafiado,** *part.* de

Trincafiar, *v. t.* prendêr com trincafio; amarrar; (pop.) encarcerar. (De *trincafio*).

Trincafio, *m.* linha de sapateiro; (naut.) espécie de cabo delgado; (fig.) manha; astúcia; porção de estôpa, que se enrola nas rôscas do parafuso, pâra se apertarem bem as respectivas porcas. (Cast. *trincafia*).

Trincal, *m., f.* e *adj.* (prov.) Diz-se de uma variedade de uva prêta. (De *trincar*).

Trincalhos, *m. pl.* (açor.) sinos.

Trincanizes, *m. pl.* (naut.) tabuões, em que se abrem os embornaes, e cujos cantos assentam na amurada do navio.

Trinca-nozes, *m.* o mesmo que *trinca-pinhas;* * quebra-nozes.

Trinca-pau, *m.* insecto lepidóptero.

Trinca-pinhas, *m.* pássaro, o mesmo que *cruza-bico.*

Trinca-pintos, *m.* o mesmo que *rapôso; f.* o mesmo que *rapôsa.*

Trincar, *v. t.* partir com os dentes; mordêr; comprimir com os dentes; (pop.) comêr; mastigar; em nautica, prendêr com trinca; *v. i.* fazêr ruído, quando se parte com os dentes. (Do lat. *truncare,* de *truncus*).

Trincha [1], *f.* instrumento de carpinteiro, de fórma similhante á da enxó; apara; lasca; posta; * pincel espalmado, com que se humedecem as fôlhas do copiadôr, pâra que nêste se fixe uma escrita; (ant.) o mesmo que *trincheira.* (De *trinchar*).

* **Trincha** [2], *f.* (prov. beir.) cós da sáia; (prov. alg.) trança de palma *ou* de esparto, com que se fazem esteiras. (Talvêz da mesma or. que *trança.* Cp. cast. *trenza*).

Trinchado, *part.* de *trinchar.*

Trinchadôr, *m.* e *adj.* o que trincha. (De *trinchar*).

Trinchante, *adj.* que trincha *ou* serve pâra trinchar; *m.* aquêlle que trincha; grande faca, própria pâra trinchar; mêsa, aparadôr sôbre que se trincha. (De *trinchar*).

Trinchão, *m.* aquêlle que trincha; * (ant.) bom bocado, grossa fatia. Cf. G. Vicente, I, p. 230. (De *trinchar*).

Trinchar, *v. t.* cortar em pedaços, (as viandas das mesas); *v. i.* recortar bainhas no fato, pâra este assentar bem. (Cp. *trincar*).

Trincheira, *f.* escavação, feita pâra servir de parapeito aos sitiados de uma praça; parapeito; tapume de madeira em volta de uma praça de toiros, de um circo, etc.; tabique parallelo a esse tapume, mas mais baixo; intervallo entre os mesmos tapumes; série de assentos *ou* bancadas em volta de um circo *ou* praça de toiros; * corda estendida sôbre um terreno, pâra formação *ou* nivelamento de uma estrada; * *pl.* (ant.) queixos. (Cp. *trincha* [1]).

Trincheirado, *part.* de

Trincheirar, *v. t.* e *p.* (V. *entrincheirar*).

Trinchête, *m.* faca de sapateiro, terminada em facêta e mais *ou* menos curva. (Fr. *trinchet,* de *trancher*).

Trincho, *m.* travéssa *ou* prato grande, em que se trincham viandas; acto *ou* modo de trinchar; lado da peça de vianda, por onde se trincha mais facilmente; tábua, em que assenta a massa do queijo, apertada pêlo cincho; peça nas prensas de fuso fixo; (fig.) o meio mais fácil de resolvêr uma difficuldade. (De *trinchar*).

Trinco, *m.* espécie de pequena tranca, com que se fêcham portas, e que se levanta com auxílio de chave, cordão *ou* aldrava; espécie de fechadura, por onde entra a chave que abre essa tranquêta; estalido com os dêdos; som análogo a êsse estalido. (De *trincar*).

Trincolejar, *v. i.* o mesmo que *tlintar.*

Trincôlhos-brincôlhos, *m. pl.* brinquêdos de criança.

Trindade, *f.* um só Deus em três pessôas distintas; domingo immediato ao de pentecostes; (ext.) divindade tríplice, nas religiões pagans. Designação de uma Ordem religiosa; (fig.) grupo de três pessôas *ou* três coisas análogas; *pl.* o toque das ave-marias; * hora do toque das ave-marias, tardinha. (Lat. *trinitas,* de *trinus*).

Trinervado, *adj.* ou

Trinérveo, *adj.* que tem três nêrvos *ou* nervuras. (De *tri...* + *nêrveo*).

Trineta, *f.* filha do bisneto *ou* da bisneta. (De *tri...* + *neta*).

Trineto, *m.* filho do bisneto *ou* da bisneta. (De *tri...* + *neto*).

* **Trinfar,** *v. i.* soltar a voz, (falando-se da andorinha); *m.* a voz da andorinha.

* **Trinia,** *f.* gênero de plantas umbelliferas.

Trinitário, *adj.* pertencente á Ordem religiosa da Trindade; * *m.* frade trinitário. (Do lat. *trinitas*).

* **Trinitrado,** *adj.* Diz-se das combinações chímicas, em que o nitro entra na proporção de três pôr um. (De *tri...* + *nitrado*).

* **Trinitrina,** *f.* substância explosiva, o mesmo que *nitrò-glycerina.*

* **Trinitròcellulose,** *f.* explosivo, o mesmo que *algodão-pólvora.*

* **Trinitròphênico,** *adj.* Diz-se de um ácido desinfectante, mais conhecido por ácido pícrico. (V. *picrico*).

Trino [1], *adj.* compôsto de três; *m.* e *adj.* o mesmo que *trinitário.* (Lat. *trinus,* de *tres*).

Trino [2], *m.* acto de *trinar;* gorgeio.

* **Trinogeto,** *m.* gênero de plantas solanáceas.

Trinôminе, *adj.* (poet.) que tem três nomes. (Lat. *trinominis,* de *tres* + *nomen*).

Trinómio, *m.* polynómio de três termos; (ext.) aquillo que tem três partes; *adj.* que tem três termos *ou* partes. (De gr. *tri* + *nomos*).

* **Trinoto,** *m.* gênero de insectos.

Trinque, *m.* cabide de algibebe; (fig.) elegância, esmero; qualidade do que ainda não serviu, do que é nôvo em fôlha. (Fr. *tringle*).

* **Trinquebale,** *m.* (V. *trinqueval*).

* **Trinqueval,** *m.* carrêta pâra transportar peças de artilharia; zôrra.

Trinta, *adj.* dêz vêzes três; representação dêsse número em algarismos *ou* conta romana; *m.* aquêlle *ou* aquillo que numa série de trinta occupa o último logar. (Lat. *triginta,* do gr. *triakonta*).

* **Trintadozeno,** *adj.* (ant.) Dizia-se do pano que tinha 3:200 fios de urdidura.

Trinta-e-um, *m.* jôgo, em que, distribuídas três cartas a cada um dos parceiros, êstes pedem as que julgam precisas pâra se aproximarem de trinta e um pontos, sem excedêrem êste número.

* **Trintairo,** *m.* (ant.) o mesmo que *trintário.*

Trintanário, *m.* criado que vai ao lado do cocheiro na almofada do trem, e que abre a portinhola, faz recados, etc. (Do ant. fr. *trantrâner,* holl. *trantelen*).

Trintário, *m.* exéquias no trigésimo dia depois do respectivo fallecimento. (De *trinta*).

* **Trintaro,** *m.* (ant.) o mesmo que *trintário.*

* **Trintasque,** *f.* (prov. trasm.) rapariga leviana.

Trintena, *f.* a trigésima parte. (De *trinta*).

* **Trinteno,** *m.* (ant.) pano de 3:000 fios de urdidura. (De *trinta*).

Trio, *m.* trêcho musical, próprio pâra sêr executado por três vozes *ou* três instrumentos; grupo *ou* conjunto de três pessôas. (It. *trio,* do lat. *tres*).

* **Trióbolo,** *m.* antiga moéda grêga, equivalente a três óbolos.

* **Trioctaédro,** *m.* (min.) polyedro limitado por 24 triângulos isósceles iguaes, formando, 3 a 3, ângulos triedros regulares, em posições correspondentes ás 8 faces do octaédro.

* **Triôctil,** *adj.* Diz-se do aspecto de dois planêtas que distam entre si três oitavos do círculo *ou* 135°.

* **Triodonte,** *m.* gênero de plantas rubiáceas; gênero de peixes plectognathos. (Do gr. *tri* + *odous*).

* **Triões,** *m. pl.* (des.) bois que puxam um carro *ou* uma charrua. Nome antigo das estrêllas da Ursa-maior e da Ursa-menor. (Lat. *triones*, de *terere*).

* **Triolcía,** *f.* (bot.) o mesmo que *triecia;* qualidade de

* **Trioico,** *adj.* (bot.) que tem flôres masculinas, femininas e hermaphroditas em três indivíduos separados. (Do gr. *tri* + *oikos*).

* **Triônyce,** *m.* gênero de reptis.

* **Triônycho,** (l. *trionik*...), *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Trioptéride,** *m.* gênero de plantas malpigiáceas.

Triòvulado, *adj.* que tem três óvulos. (De *tri*...+*ovulado*).

Tripa, *f.* o mesmo que *intestino;* (naut.) estralheira que ajuda os amantilhos, pâra içar e arrear as vêrgas dos papafigos; * ~ *de lôbo,* (loc. fam.) qualidade do indivíduo que come muito e anda sempre magro. (Do al. *strippe*, ou do celt.)

Tripagem, *f.* porção de tripas. (De *tripa*).

Tripalhada, *f.* o mesmo que *tripagem.*

* **Triparía,** *f.* (des.) logar onde se vendem tripas; arruamento de tripeiros. Em Coimbra havia a *rua da Triparia.* Cf. o periódico *Conimbricense* de 1 de abril de 1899. (De *tripa*).

* **Tríparo,** *adj.* (bot.) que se produz e reproduz em grupos de três. (Do lat. *tres* + *parere*).

Tripartido, *part.* de

Tripartir, *v. t.* partir em três partes. (De *tri*...+ *partir*).

* **Tripartito,** *adj.* (ant.) o mesmo que *tripartido.*

Tripartível, *adj.* que se póde tripartir.

Tripe, *m.* (ant.) espécie de estôfo avelludado. (Fr. *tripe*).

Tripé, *m.* ou

Tripeça, *f.* banco de três pés; (fig.) officio de sapateiro; (burl.) reünião de três pessôas. (Do lat. *tripus, tripodis*, de *tres* + *pes, pedis*).

Tripecinha, *f.* pequena tripeça. (De *tripeça*).

* **Tripéço,** *m.* (prov.) espécie de tripeça.

Tripeira, *f.* Fem. de

Tripeiro, *m.* vendedôr de tripas; aquêlle que se sustenta de tripas; (deprec.) habitante do Pôrto. (De *tripa*).

Tripétalo, *adj.* que tem três pétalas. (De *tri*...+*pétala*).

Tripetrepe, *adv.* de manso, pé ante pé; dissimuladamente. (T. onom.)

Triph... o mesmo que *trif*...

* **Triphanita,** *f.* (min.) mineral côr de rosa e de fractura schistosa. (De *triphano*).

* **Tríphano,** *m.* (min.) variedade de feldspatho de lithina.

Triphármaco, *m.* antigo medicamento, compôsto de três drogas. (Do gr. *tri* + *pharmakon*).

* **Triphélia,** *f.* gênero de plantas myrtáceas.

Triphthongo, *m.* (V. *tritongo*).

* **Triphyllo,** *adj.* (bot.) Diz-se do cálice formado de três peças. (Do gr. *tri* + *phullon*).

* **Triphysária,** *f.* gênero de plantas escrofularíneas.

Triplamente, *adv.* de modo *triplo.*

Triple, *adj.* o mesmo que *triplo.*

* **Triplêta,** *f.* (veloc.) velocípede de duas rodas, pâra três pessôas. (De *triplo*).

Triplicação, *f.* acto *ou* effeito de *triplicar.*

Triplicadamente, *adv.* de modo *triplicado;* de três maneiras; três vêzes.

Triplicado, *part.* de

Triplicar, *v. t.* tornar triplo; (ext.) multiplicar. (Lat. *triplicare*, de *triplex*).

Triplicata, *f.* terceira cópia. (Lat. *triplicata*, fem. de *triplicatus*).

Tríplice, *f.* o mesmo que *triplo.* (Lat. *triplex*, de *ter* + *plicare*).

Triplicidade, *f.* qualidade do que é tríplice. (Lat. *triplicitas*, de *triplex*).

* **Triplinervado,** *adj.* ou

* **Triplinérveo,** *adj.* (bot.) Diz-se da fôlha que tem três nervuras. (De *triplo* + *nêrvo*).

* **Triplinervôso,** *adj.* o mesmo que *triplinérveo.*

* **Triplito,** *m.* (min.) phosphato de manganês e de ferro, que se encontra nas vizinhanças de Limoges.

Triplo, *adj.* que contém três vêzes uma quantidade; que contém três partes; multiplicado por três; relativo a três; *m.* coisa triplicada; tresdôbro. (Lat. *triplus*, de *triplex*).

* **Triploédrico,** *adj.* (min.) Diz-se do crystal, cuja superfície apresenta três ordens de faces, sendo câda uma tríplice da immediata. (De *triploédro*).

* **Triploédro,** *m.* (min.) fórma crystallina, produzida pêla combinação de três rhomboédros.

* **Triplóptero,** *adj.* (zool.) que tem asas *ou* barbatanas tripartidas.

* **Triplostêmono,** *adj.* (bot.) Diz-se da flôr, cujos estames são três vêzes mais numerosos que as divisões da corolla.

* **Tripo,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *tripa.* Colhido em Satam.

Tripó, *m.* espécie de tripeça com assento de coiro. (Outra fórma de *tripé*).

* **Tripoda,** *f.* o mesmo que

Tripode, *f.* tripeça, em que a pythonisa pronunciava os seus oráculos; antigo vaso de três pés; (poet.) tripeça; *adj.* tripodo. (Cp. *tripodo*).

Tripodo, *adj.* que tem três pés. (Gr. *tripous, tripodos*, de *tri* + *pous, podos*).

* **Tripóleo,** *adj.* (min.) Diz-se dos mineraes, que são ásperos ao tacto, como o tripoli. (De *tripoli*).

Tripoli, *m.* camada de sílica pulverulenta. (De *Tripoli* n. p.)

* **Tripolino,** *m.* e *adj.* o mesmo que

* **Tripolitano,** *adj.* relativo a Tripoli; *m.* habitante de Tripoli. (Lat. *tripolitanus*, de *Tripolis* n. p.)

* **Tripôndio,** *m.* antigo pêso romano, equivalente a três libras. (Lat. *tripondis*).

* **Tripsaco,** *m.* gênero de plantas gramíneas.

* **Tripterýgio,** *m.* (zool.) gênero de peixes gobioides. (Do gr. *tri* + *pterux*).

* **Tripterospermo,** *m.* gênero de plantas gencianáceas.

* **Triptolemo,** *m.* a constellação dos Gêmeos.

* **Tríptyco,** *m.* quadro sôbre três panos que se dobram; painel coberto por duas meias portas, cujas faces internas, e ás vêzes as externas, são trabalhadas como o painel propriamente dito; livrinho de três fôlhas. (Gr. *triptukos*, de *tri* + *plussein*).

Tripudiante, *adj.* que tripudia. (Lat. *tripudians*, de *tripudiare*).

Tripudiar, *v. t.* saltar *ou* dansar, batendo

com os pés; (fig.) folgar desinvoltamente; vivêr no crime *ou* no vício. (Lat. *tripudiare*, de *tripudium*).

Tripúdio, *m.* acto *ou* effeito de tripudiar; (fig.) libertinagem. (Lat. *tripudium*).

Tripulação, *f.* conjunto dos marinheiros, que trabalham num navio. (De *tripular*).

Tripulado, *part.* de *tripular*.

Tripulante, *m.* e *adj.* o que tripula; marinheiro. (De *tripular*).

Tripular, *v. t.* provêr de pessoal necessário pâra as manobras e mais serviço de (um navio); * dirigir *ou* governar (uma embarcação).

* **Triques,** *adj.* (gir.) aperaltado, liró.

Triquestroques, *m.* (pleb.) jôgo de palavras; trocadilho; equívoco. (Infl. de *trocar*).

Triquête, *m.* o mesmo que *passo*, mas só us. na phrase *a cada* ~, a cada passo. (Cast. *triquete*).

Triquetraque, *m.* peça de fôgo de artifício, que dá estalos repetidos; (ant.) jôgo do gamão; tabuleiro do gamão. (T. onom.)

Triquetraz, *m.* o mesmo que *traquinas*.

Triquetro, *adj.* que tem três ângulos; *m.* reünião de três côxas, com as respectivas pernas e pés, que se observam em algumas medalhas antigas. (Lat. *triquetrus*, do gr. *tri* + *edra*).

Triquias... o mesmo que *trichias...*

Triquina, *f.* (e der.) o mesmo que *trichina*, etc.

Triquismo, *m.* o mesmo que *trichismo*.

Triradiado, (l. *trirr...*), *adj.* (hist. nat.) que tem três raios. (De *tri...* + *radiado*).

Triramôso, (l. *trirr...*), *adj.* que tem três ramos. (De *tri* + *ramôso*).

* **Triráphide,** (l. *trirr...*), *m.* gênero de plantas gramíneas.

Trirectângulo, (l. *trirr...*), *adj.* que tem três ângulos rectos. (De *tri...* + *rectângulo*).

Triregno, (l. *trirr...*), *m.* domínio de três reinos; triarchia. (De *tri...* + *regno*).

Trireme, (l. *trirr...*), *f.* antiga galera de três ordens de remos. (Lat. *triremis*, de *tres* + *remus*).

* **Trirhomboidal,** (l. *trirr...*), *adj.* (min.) Diz-se do mineral, cuja fórma participa de três rhomboides differentes.

* **Trirogma,** (l. *trirr...*), *m.* gênero de insectos hymenópteros.

Tris[1], *m.* um quási nada. «Escapou por um *tris*.»

* **Tris**[2]. Voz imitativa do ruído feito por qualquer coisa que se parte, especialmente vidros.

Tris... *pref.* o mesmo que *tres...*[2]

* **Trisacramental,** (l. *triss...*), *adj.* Diz-se dos que, como os anglicanos, só admittem três sacramentos. (De *tri...* + *sacramento*).

Triságio, *m.* hymno religiôso que começa pêlas palavras latinas *Sanctus, Sanctus, Sanctus*. (Gr. *trisagios*, de *treis* + *agios*).

* **Trisal,** (l. *triss...*), *m.* (chim.) Diz-se o sal que encerra três vêzes tanto ácido como base, *ou* três vêzes tanta base como ácido, em relação ao sal neutro correspondente. (De *tri...* + *sal*).

Trisannual, *adj.* que dura três annos; que que se realiza de três em três annos. (De *tris...* + *annual*).

* **Trisarchia,** (l. *trisark...*), *f.* govêrno constituído por três chefes. (Do gr. *treis* + *arkhè*).

Trisavó, *f.* mãi do bisavô *ou* da bisavó. (De *tris...* + *avó*).

Trisavô, *m.* pai do bisavô *ou* da bisavó. (De *tris...* + *avô*).

Trisca, *f.* (pop.) acto *ou* effeito de

Triscar, *v. i.* fazêr bulha; armar desordem; altercar; intrigar. (Do got. *thriskan*).

* **Triscado,** (l. *triss...*), *part.* de

* **Triscar,** (l. *triss...*), *v. t.* (mathem.) dividir em três partes, especialmente falando-se do ângulo. (De *tri...* + lat. *secare*).

Triscção, (l. *triss...*), *f.* divisão de uma coisa em três partes. (De *tri...* + *secção*).

Trisectôr, (l. *triss...*), *adj.* que corta em três partes; *m.* instrumento, pâra dividir ângulos em três partes iguaes. (De *tri...* + *sectôr*).

Trisectriz, (l. *triss...*), *f.* e *adj.* Diz-se da linha que dá a trisecção do ângulo. (Fem. de *trisectôr*).

Trisépalo, (l. *triss...*), *adj.* que tem três sépalas. (De *tri...* + *sépala*).

* **Triseto,** (l. *triss...*), *m.* gênero de plantas gramíneas.

Trisilab... o mesmo que *trisyllab...*

* **Trisilicato,** (l. *triss...*), *m.* ácido trisilícico. (De *tri...* + *silicato*).

* **Trisilícico,** (l. *triss...*), *adj.* Diz-se de um hydrato resultante do ácido silícico pêla condensação de três moléculas dêste ácido com eliminação de duas moléculas de água. (De *tri...* + *silícico*).

Trismegisto, *adj.* três vêzes máximo, (título dado pêlos grêgos ao Mercúrio egýpcio). (Gr. *trismegistos*, de *tri* + *megistos*).

Trismo, *m.* cerração involuntária da bôca, em resultado da contracção espasmódica dos músculos elevadôres da maxilla inferiôr. (Gr. *trismos*, de *trizein*).

Trisperma, *adj.* ou, antes,

* **Trispermo,** *adj.* (bot.) que tem três sementes. (Do gr. *tri* + *sperma*).

* **Trisplânchnico,** *adj.* (anat.) Diz-se de um nêrvo que pertence ás três cavidades principaes do côrpo, isto é, á cabêça, ao peito e ao abdome.

* **Trissar,** *v. i.* Diz-se do canto *ou* voz da calhandra e da andorinha. «...a andorinha nos telhados *trissa*.» C. Netto, *Saldunes*. (Cast. *trisar*, do lat. *trisare*).

* **Tristáchya,** *f.* gênero de plantas gramíneas.

* **Tristagma,** *m.* gênero de plantas liliáceas.

* **Tristaminífero,** *adj.* (bot.) que tem três estames. (De *tri...* + *estaminífero*).

* **Tristânia,** *f.* gênero de plantas myrtáceas. (De *Tristan* n. p.)

Triste, *adj.* que tem mágua *ou* afflicção; que não tem alegria; que, pêla contracção *ou* vincos da fronte, exprime cuidados *ou* melancolia; severo; infeliz; lastimôso; sombrio; lúgubre; que causa melancolia; deprimido; enfêzado; insignificante; caricato; *m.* e *f.* pessôa infeliz; *m. pl.* (ant.) anéis com que as mulheres ornavam a cabêça. (Do lat. *tristis*).

* **Tristega,** *f.* (ant.) terceiro andar; águas-furtadas; eirado; mirante; edifício de três andares; coberta de navio, formada de três sobrados. (Do b. lat. *tristegum*, do lat. *tres* + *tegere*).

Tristemente, *adv.* de modo *triste;* com tristêza; melancolicamente.

* **Tristernal,** *adj.* (anat.) relativo á terceira peça do esterno. (De *tri...* + *esterno*).

Tristêza, *f.* qualidade *ou* estado do que é triste; melancolia; consternação; aspecto de quem revela mágua *ou* afflicção. (Lat. *tristitia*, de *tristis*).

* **Tristicha,** *f.* gênero de plantas pòdòstemmáceas.

Tristicho, (l. *tristiko*), *adj.* Diz-se de certos orgams, dispostos em três ordens, na história natural. (Do gr. *tri* + *stikhos*).

Trístico, *adj.* o mesmo que *tristicho*.

* **Tristimania,** *f.* (med.) mònòmania com tristêza; tristêza habitual, sem fundamento razoável. (De *triste* + *mania*).

* **Tristoma,** *m.* gênero de helminthos intestinaes.

Tristonho, *adj.* que mostra tristêza; melan-

cólico; sorumbático; que infunde tristêza; medonho. (De *triste*).

Tristura, *f.* o mesmo que *tristêza*.

Trisulco, (l. *triss...*), *adj.* o mesmo que *trífido*. (Lat. *trisulcus*, de *tres* + *sulcus*).

* **Trisulfurêto,** (l. *triss...*), *m.* sulfurêto que tem três proporções de enxôfre. (De *tri...* + *sulfurêto*).

Trisyllábico, (l. *triss...*), *adj.* que tem três sýllabas. (De *tri...* + *syllábico*).

Trisýllabo, (l. *triss...*), *m.* e *adj.* Diz-se da palavra que tem três sýllabas. (Gr. *trisullabos*, de *tri* + *sullabè*).

Tritão, *m.* qualquer divindade marítima, de ordem inferiôr, (em mythologia); * espécie de salamandra; * gênero de conchas univalves. (Gr. *triton*, do sanscr. *trita*).

Trítono, *m.* intervallo musical de três tons. (Gr. *tritonos*, de *tri* + *tonos*).

* **Triteöphýa,** *f.* (med.) febre intermittente terçan. (Do gr. *tritaios* + *phuein*).

* **Triternado,** *adj.* (bot.) Diz-se da fôlha composta de um pecíolo que se subdivide em três ramos, câda um dos quaes tem três folíolos inseridos no mesmo ponto. (De *tri...* + *terno*[1]).

* **Tritheísmo,** *m.* doutrina dos que sustentam que em Deus não há só três pessôas, mas também três essências, três substâncias e três deuses. (Do gr. *tri* + *theos*).

* **Tritheísta,** *m.* e *adj.* sectário do tritheísmo.

* **Tritíceo,** *adj.* relativo ao trigo; que tem algumas qualidades do trigo. (Lat. *triticeus*, de *triticum*).

* **Triticina,** *f.* glúten da farinha do trigo. (Do lat. *triticum*).

* **Triticita,** *f.* espiga do trigo fóssil; sulfurêto de cobre, que se descobriu em Frankenberg sob a fórma de espiga de trigo. (Do lat. *triticum*).

Tritongo, *m.* (gram.) grupo de três vogaes, que se pronuncía com uma só emissão de voz. (Do gr. *tri* + *phthongos*).

* **Tritoniano,** *adj.* (geol.) Diz-se do terreno em que há restos fósseis de animaes marinhos. (De *tritão*).

* **Tritono,** *m.* (mus.) intervallo dissonante compôsto de três tons.

Trituberculado, *adj.* que tem três tubérculas. (De *tri...* + *tuberculado*).

Tritura, *f.* o mesmo que *trituração*. (Lat. *tritura*, de *terere*).

Trituração, *f.* acto *ou* effeito de triturar. (Lat. *trituratio*, de *triturare*).

Triturado, *part.* de *triturar*.

Trituramento, *m.* o mesmo que *trituração*.

Triturar, *v. t.* reduzir a pequenas parcellas; reduzir a pó; convertêr em massa; (ext.) batêr, sovar; (fig.) atormentar. (Lat. *triturare*, de *tritura*).

Triturável, *adj.* que se póde *triturar*.

* † **Triumph,** *m.* variedade de videira americana. (T. ingl.)

* **Trïumphado,** *part.* de *trïumphar*.

Trïumphadôr, *m.* e *adj.* o que triúmpha. (Lat. *triumphator*, de *triumphare*).

Trïumphal, *adj.* relativo a triúmpho. (Lat. *triumphalis*, de *triumphus*).

Trïumphante, *adj.* que triúmpha; ostentôso; radiante de alegria. (Lat. *triumphans*, de *triumphare*).

Trïumphantemente, *adv.* de modo *triumphante;* gloriosamente; com bizarria, com altivêz.

Trïumphar, *v. i.* conseguir triúmpho; alcançar victória; levar vantagem; vencêr qualquer resistência; estar muito alegre; *v. t.* (des.) vencêr; * enchêr de triúmphos, tornar triumphante: «...mulher que *trïumphou* a vida com as magias da Formosura.» Camillo, *Cáveira*, I, p. XIX. (Lat. *triumphare*, de *triumphus*).

Triúmpho, *m.* entrada solenne e pomposa dos generaes victoriosos na antiga Roma; acto *ou* effeito de triumphar; victória notável; êxito brilhante; satisfação plena; grande alegria; esplendôr; dominação das paixões; superioridade; manifestação de applausos, com grande ruído; acclamação; espécie de jôgo de cartas. (Lat. *triumphus*, do gr. *thriambos*).

* **Trïumvirado,** *m.* magistratura dos triúmviros; (ext.) associação de três cidadãos que reúnem em si tôda a autoridade; govêrno de três indivíduos; uma das classes da Ordem de Malta. (Lat. *triumviratus*, de *triumvir*).

Trïumviral, *adj.* relativo a triúmviro. (Lat. *triumviralis*, de *triumvir*).

Trïumvirato, *m.* o mesmo que *trïumvirado*.

Triúmviro, *m.* magistrado romano, encarregado de uma parte da administração pública, juntamente com dois collegas; membro de qualquer trïumvirado. (Lat. *triumvir*, de *tres* + *vir*).

Triúnfo, *m.* (e der.) o mesmo que *triúmpho*, etc.

* **Trivalência,** *f.* propriedade daquillo que é

* **Trivalente,** *adj.* (chim.) que póde sêr saturado por um côrpo triatómico. (De *tri...* + *valêr*.)

* **Triviá,** *m.* (bras.) trem de cozinha.

Trivial, *adj.* que é sabido de tôdos; notório; usado; commum; vulgar; ordinário; baixo. (Lat. *trivialis*, de *trivium*).

Trivialidade, *f.* qualidade do que é *trivial;* coisa trivial.

Trivialmente, *adv.* de modo *trivial*.

Trívio, *m.* logar onde se encontram três ruas *ou* caminhos; divisão inferiôr das artes liberaes, comprehendendo, segundo a organização das universidades da idade-média, a grammática, a rhètórica e a dialéctica. (Lat. *trivium*, de *tres* + *via*).

* **Trivogal,** *f.* (gram.) o mesmo que *tritongo*. (De *tri...* + *vogal*).

* **Triz,** *f.* (prov. beir.) ou

* **Trízia,** *f.* (Fórma pop. de *icterícia*).

* **Trizíncico,** *adj.* (chim.) Diz-se do sal zíncico, que contém três vêzes tanta base como o sal neutro correspondente. (De *tri...* + *zíncico*).

* **Trizircónico,** *adj.* (chim.) Diz-se do sal zircónico que contém três vêzes tanta base como o sal neutro correspondente. (De *tri...* + *zircónico*).

Troada, *f.* acto *ou* effeito de *troar;* tiroteio.

Troante, *adj.* que trôa. (De *troar*).

Troar, *v. i.* trovejar; estrondear; resoar fortemente; fazêr estrondo, tocando instrumentos músicos; *m.* troada. (De *trom*).

Troca, *f.* acto *ou* effeito de *trocar;* permutação; escambo.

Troça, *f.* acto *ou* effeito de *troçar;* (naut.) cabo que atraca as antennas ao mastro; (pop.) grande porção.

Trocadamente, *adv.* de modo *trocado;* com troca, com permutação.

Trocadilho, *m.* uso de expressões ambíguas; jôgo de palavras, por ornato *ou* por gracejo. (De *trocado*).

Trocado, *part.* de *trocar; m. pl.* trocadilhos; lavôres antigos em panos de armas *ou* em vestidos.

* **Troçado,** *part.* de *troçar*.

Trocadôr, *m.* e *adj.* o que troca. (De *trocar*).

Trocaico, *m.* e *adj.* o mesmo que *trochaico*.

* **Trocano,** *m.* (bras.) espécie de tambôr guerreiro, feito de um tôro de madeira, concavado, e fechado nas extremidades por tábuas furadas no centro.

Trocântèr, *m.* o mesmo que *trochântèr*.

* **Troca-queixos,** *m.* (prov. alg.) o mesmo que *sôco*.

Trocar, *v. t.* dar (uma coisa por outra); per-

mutar; substituír; transformar; confundir; alterar; pôr de través; cruzar; alternar. (Or. incerta).

Troçar, *v. t.* (pop.) fazêr zombaria de; escarnecêr; *v. i.* motejar, zombar.

* **Trocarte,** *m.* instrumento, usado em veterinária pâra operações, como a punção do rûmen. (Fr. *trocart*, de *trois* + *carre*).

Trocas-baldrocas, *f. pl.* (pop.) negócios fraudulentos; tricas.

Trocate, *m.* (V. *trocarte*).

Troca-tintas, *m.* pintôr reles; (ext.) pandilha, bisbórria; trapalhão.

Trocável, *adj.* que se póde *trocar*.

* **Trocaz,** *m.* e *adj.* (Corr. de *torcaz*). Cf. B. Pato, *Liv. do Monte*.

* **Trocha** [1], *f.* (ant.) caminho sinuôso; atalho que por desvios conduz a um logar. (Por *torcha*, do lat. *torsa*, fem. de *torsus*, de *torquere*, torcêr).

* **Trocha** [2], *f.* linha de fortificação militar, nas Antilhas. (Or. caraíba?)

Trochada, *f.* pancada com trôcho. (De *trôcho*).

Trochado, *part.* de *trochar*; *m.* antigo lavôr em sêda *ou* tecidos.

Trochaico, (l. *trocaico*), *adj.* compôsto de trocheus; *m.* verso trochaico. (Gr. *trokhaikos*, de *trokhaios*).

Trochânter, (l. *trok...*) *m.* (anat.) câda uma das duas tuberosidades na parte superiôr do fêmur. (Gr. *trokhanter*, de *trokhazein*).

* **Trochanteriano,** (l. *trok...*), *adj.* Diz-se das apóphyses que operam movimentos de rotação. (De *trochânchèr*).

Trochantiniano, (l. *trok...*), *adj.* relativo ao

* **Trochantino,** (l. *trok...*), *m.* tuberosidade menor da parte superiôr do fêmur.

Trochar, *v. t.* torcêr pâra reforçar (cano de espingarda). (Por *torchar*. Cp. provn. *torcha*, do lat. *tortus*).

Trocheu, (l. *trok...*), *m.* pé de verso grêgo *ou* latino, composto de uma sýllaba longa e outra breve. (G. *trokhaios*, de *trokhos*).

Tróchilo, (l. *trók...*), *m.* moldura côncava. (Gr. *trokhilos*, de *trokhein*).

* **Trochiniano,** (l. *trok...*), *adj.* relativo ao

* **Trochino,** (l. *trok...*), *m.* (anat.) tuberosidade menor da extremidade superiôr do húmero.

Tróchio, (l. *trok...*), *m.* gênero de molluscos gasterópodos. (Do gr. *trokhos*).

* **Trochitér,** (l. *trok...*), *m.* (anat.) a maior tuberosidade da extremidade superiôr do húmero.

* **Trochiteriano,** (l. *trok...*), *adj.* relativo ao *trochitér*.

Tróchlea, *f.* proëminência articular da extremidade inferiôr do húmero. (Lat. *trochlea*, do gr. *trochalia*).

* **Trochleadôr,** *adj.* (anat.) Diz-se de um dos músculos do ôlho. (De *tróchlea*).

* **Trochlear,** *adj.* relativo á *tróchlea*.

Trôcho, *m.* pau tôsco; bordão. (Cp. *troncho*).

* **Trochobolista,** (*l. trok...*), *f.* balista, que era conduzida sôbre rodas. (Do lat. *trochus* + *balista*).

* **Tròchòcarpo,** (*l. trok...*), *m.* genêro de plantas epacrídeas. (De gr. *trokhos* + *karpos*).

* **Tròchòcéphalo,** (l. *trok...*), *adj.* (zool.) que tem cabêça redonda. (Do gr. *trokhos*, roda, e *kephalè*, cabêça).

* **Tròchòdendro,** *l. trok...*), *m.* genêro de plantas magnoliáceas. (Do gr. *trokhos* + *dendron*.)

Trochoéla, *f.* (prov.) bacalhau.

* **Trochoide,** (*l. trok...*) *adj.* ou

* **Trochoídeo,** (*l. trok...*), *adj.* similhante a uma roda; (anat.) Diz-se da articulação em que um ôsso gira sôbre outro. (Do gr. *trokos* + *eidos*).

* **Trochólica,** *l. trok...*), *f.* Nome que alguns déram á parte da mechânica, que trata dos movimentos circulares. (Do gr. *trokhos*, roda).

* **Tròchòséride,** (*l. trok...*), *f.* gênero de plantas da fam. das synanthéreas.

Trociscação, *f.* acto *ou* effeito de *trociscar*.

Trociscado, *part.* de

Trociscar, *v. t.* reduzir a trociscos; reduzir a fragmentos. (De *trocisco* [1]).

Trocisco [1], *m.* medicamento sólido, compôsto de substâncias pulverizadas e tendo fórma cónica, pyramidal, cúbica, etc. (Do gr. *trokhiscos*, de *trokhos*).

* **Trocisco** [2], *m.* (ant.) pequeno trôço, fragmento. (De *troço*).

Trocista, *m., f.* e *adj.* pessôa que gosta de troçar *ou* escarnecêr. (De *troça*).

Trôco, *m.* o mesmo que *troca*; pequenas moédas, constituíndo valôr igual ao de uma só moéda; demasia, o que se recebe do vendedôr a quem se pagou um objecto com moéda superiôr ao preço ajustado; (fam.) réplica; resposta prompta, resposta a tempo. (De *trocar*).

Trôço, *m.* o mesmo que *trôcho*; pedaço *ou* fragmento de madeira; câda uma das aduelas de um molde de canhão; obra de marinheiro, feita de fios; côrpo de tropas, porção de gente; rancho, grupo. (Por *tôrso*, do lat. *torsus*).

Troços-grossos, *m. pl.* machinismo pâra a primeira torcedura, nas fábricas de fiação.

Trofa, *f.* (prov. beir.) capa de junco, palhota.

Troféu, *m.* o mesmo que *trophéu*.

Trofosperma, *m.* o mesmo que *trophosperma*.

* **Trogalheira,** *f.* (fam.) mulher desageitada *ou* mal vestida. (De *trogalho*).

Trogalho, *m.* (pop.) pequena corda pâra atar; * (prov. trasm.) pessôa desageitada. (Por *torgalho*, do lat. *torquere*?)

* **Troge,** ou **tróglo,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *trox*).

Troglodita, *m., f.* e *adj.* ou

Troglodyta, *m., f.* e *adj.* pessôa que vive debaixo da terra, como os mineiros; * membro de um antigo pôvo africano que vivia em cavernas; * membro de qualquer tribu prèhistórica, que vivia em cavernas *ou* construía moradas subterrâneas; gênero de quadrumanos, comprehendendo o chimpanzé; gênero de pássaros dentirostros, a que pertence a carriça. (Do gr. *troglodutès*, de *trogle* + *duein*).

* **Troglodýtico,** *adj.* relativo a *troglodyta*.

* **Trogonóphido,** *m.* gênero de reptis.

Trogosita, *m.* gênero de insectos coleópteros heterómeros. (Do gr. *trogein* + *sitos*).

* **Trógulo,** *m.* gênero de arachnídeos.

Tróia, *f.* jôgo antigo, simulando combate. (De *Tróia* n. p.)

Troile, *m.* ave palmípede.

Troixa, *f.* fardo de roupa; grande pacote. (Do celt. *trus*, ou do rad. do lat. *tortus*).

Troixada, *f.* grande troixa. (De *troixa*).

* **Troixel,** *m.* (ant.) o mesmo que *troixa*.

* **Troixelo,** *m.* (V. *troixel*).

Troixe-moixe, (a) *loc. adv.* em desordem; atabalhoadamente. (De *troixa*).

* **Troles-boles,** *m.* (prov. fam. trasm.) indivíduo pouco sério e pouco constante, que ora diz uma coisa, ora outra, sem sabêr no que ha de ficar; troca-tintas.

Trôlha, *f.* espécie de pá, em que o pedreiro tem a cal de que se vai servindo; *m.* pedreiro ordinário *ou* servente de pedreiro; (pop.) homem ordinário; maltrapilho. (Lat. *trulla*, de *trua*).

Trôlho [1], *m.* antiga medida de capacidade,

correspondente a meio selamim. (Do lat. *trulleum*, de *trulla*).

* **Trôlho** [2], *m.* (fam.) homem gôrdo e baixo. (Cp. *trôlha*).

* **Tróllio,** *m.* gênero de plantas ranunculáceas.

Trom, *m.* som do canhão; espécie de catapulta, pâra arremessar pedras; * trovão; (ant.) canhão. (T. onom.)

Tromba, *f.* orgam do olfacto e apparêlho de apprehensão, alongado, flexível, collocado na parte superiôr da bôca do elephante e do tapir; sugadoiro de insecto; focinho; meteóro, consistindo numa columna de água agitada por turbilhões de vento, e girando rapidamente em volta de si própria; (pleb.) o mesmo que *cara;* (ant.) o mesmo que *trombêta.* (It. *tromba*).

Trombada, *f.* pancada com a tromba *ou* com o focinho. (De *tromba*).

* **Tromba-de-boi,** *f.* o mesmo que *baionêsa;* * *m.* (pop.) homem trombudo, antipáthico, de má catadura.

Trombão, *m.* o mesmo que *trombone;* * (prov. alent.) a parte mais grossa da cana de pescar, quando esta é composta de duas partes. (De *tromba*).

Trombeiro, *m.* gênero de peixes acanthòpterýgios. (De *tromba*).

Trombejar, *v. i.* agitar a tromba; batêr com a tromba; (fig.) tornar-se trombudo. (De *tromba*).

Trombelão, *m.* espécie de estramónio.

Trombêta [1], *f.* instrumento de sôpro, feito de cobre *ou* de outro metal; (fig.) pessôa chocalheira; o mesmo que *trombeiro; m.* aquêlle que toca trombêta. (Fr. *trompette*, de *trompe*).

Trombêta [2], *f.* peixe de Portugal. (De *tromba*).

* **Trombêta-branca,** *f.* espécie de datura, (*datura suaveolens*, Humb.)

Trombetão, *m.* planta solânea, de grandes flôres brancas muito aromáticas, em fórma de cálice; planta análoga, de flôres rôxas. (De *trombêta* [2]).

Trombeteira, *f.* o mesmo que *trombetão.*

Trombeteiro, *m.* tocadôr de trombêta; fabricante de trombêtas; espécie de mosquito; ave pernalta da América do Sul. (De *trombêta* [1]).

* **Trombicar,** *v. i.* (pleb. beir.) o mesmo que *fornicar.* (De *tromba?* ou liga-se a *trompicar?*)

Tromblom, *m.* (burl.) chapéu alto. (Fr. *tromblon*, do it. *tromba*).

* **Trombombó,** *m.* (bras. do Rio), modo especial de pescar taínhas, fixando esteiras nos bordos da canôa.

Trombone, *m.* instrumento músico de metal, compôsto de dois tubos encaixados um no outro, e cujo timbre é mais *ou* menos similhante ao da trombêta; tocadôr de trombone. (It. *trombone*, de *tromba*).

* **Tromboniata,** *m.* tocadôr de trombone.

* **Trombose,** *f.* (med.) obstrucção pathológica dos vasos sanguíneos. (Do gr. *trombos*).

Trombudo, *adj.* que tem tromba; (fig.) carrancudo, que tem aspecto sombrio *ou* tôrvo. (De *tromba*).

Trompa, *f.* instrumento de sôpro, similhante á trombêta, mas maior e mais sonoro. Nome de alguns orgams animaes, de fórma tubular; * (phys.) instrumento de vidro, usado em laboratórios chímicos, e destinado a fazêr a aspiração do ar, pâra auxiliar, por exemplo, as filtrações. (Cp. *tromba*).

* **Trompão,** *m.* grande trompa; trombão, trombone. (De *trompa*).

* **Trompicão,** *m.* (prov. alg. e trasm.) tropeção de bêstas; qualquer tropeção. (De *trompicar*).

* **Trompicar,** *v. i.* (prov. alg. e trasm.) o mesmo que *tropeçar.* (Cast. *trompicar*).

* **Trompleado,** *part.* de

* **Tromplear,** *v. t.* Diz-se do toiro quando toca o toireiro com o focinho, sem comtudo o fazêr cair. (Cp. cast. *trompillar*).

Tronante, *adj.* que trona. (De *tronar*).

Tronar, *v. i.* troar; trovejar. (De *trom*).

Troncácia, *f.* espécie de impôsto, que se pagava ao tronqueiro-mór pêlo peixe que se pescava em dias defêsos. (De *tronco*).

Troncar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *truncar*, etc.

* **Troncaría,** *f.* ornato architectónico, feito com troncos. (De *tronco*).

Tronchado, *part.* de

Tronchar, *v. t.* cortar cerce; mutilar. (Cp. *truncar*).

Troncho, *adj.* o mesmo que *mutilado;* a que se cortou algum ramo *ou* membro; *m.* membro cortado. (De *tronchar*).

Tronchudo, *adj.* que tem talos grossos. Diz-se especialmente de uma variedade de couve. (De *troncho*).

Tronco [1], *m.* o mesmo que *caule;* parte da árvore entre a raíz e a rama; pernada de arvore; o côrpo humano, exceptuando a cabêça e os membros; cêpo, com olhaes, próprio pâra nêlle se prendêr o pé *ou* o pescôço; apparêlho feito de dois tapumes, entre os quaes se prende o gado pâra o ferrar *ou* pensar; prisão; cárcere; encargo, obrigação; mastro de navio; fragmento de fuste; origem de uma família, raça, estirpe; parte de um sólido, separado por um córte perpendicular *ou* oblíquo ao eixo do mesmo sólido; * (bras. poet.) o mesmo que *navio;* (gir.) o mesmo que *homem.* (Lat. *truncus*).

Tronco [2], *adj.* o mesmo que *truncado* ou *troncho.*

* **Trondão,** *m.* (t. de Bragança), mulher gôrda, feia e desageitada; estafermo.

Troneira, *f.* intervallo dos merlões, por onde se enfia a bôca do canhão *ou* bombarda. (De *trom*).

* **Tronga,** *f.* (gir.) barregan; prostituta.

* **Trónio,** *m.* massa principal de montanha *ou* de cordilheira, dominando as suas ramificações. (Liga-se a *throno*).

* **Trono** [1], *m.* acto de *tronar;* (prov. minh.) trovão.

Trono [2], *m.* (e der.) o mesmo que *throno*, etc.

Tronqueira, *f.* (bras. do S.) câda um dos madeiros verticaes, em que se introduzem as extremidades das varas de uma cancella. (De *tronco*).

Tronqueiro, *m.* (des.) carcereiro, guarda do tronco; * (prov. alent.) aquêlle que corta árvores. (De *tronco*).

Tropa, *f.* multidão de pessôas reünidas; conjunto de soldados; os soldados; exército; * (bras.) caravana de bêstas de carga, *ou* manada de gado grôsso; ~ *fandanga,* (pop.) grupo de gente indisciplinada *ou* desprezível; *pl.* o mesmo que *exército.* (Do it. *trupa*, do b. lat. *truppus*).

Tropeada, *f.* acto *ou* effeito de *tropear;* tropel.

Tropear, *v. i.* fazêr barulho com os pés, andando; fazer tropel; estropear [2]. (De *tropel*).

Tropeçamento, *m.* acto *ou* effeito de *tropeçar.*

Tropeção, *m.* o mesmo que *tropeçamento.*

Tropeçar, *v. i.* dar com o pé involuntariamente; esbarrar; (fig.) incorrêr; errar; cambalear; hesitar. (Cast. *tropezar*).

* **Tropecina,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *bebedeira.* (De *tropeçar*).

Tropêço, *m.* objecto em que se tropeça; (fig.) obstáculo, travanca. (De *tropeçar*).

Tropeçudo, *adj.* que tropeça muitas vêzes. (De *tropeçar*).

Trôpego, *adj.* que anda com difficuldade;

que não póde movêr os membros *ou* que os move difficilmente. (Do lat. *torpidus*, de *torpere?*).

Tropeiro, *m.* (bras.) recoveiro; aquêlle que conduz bêstas de carga *ou* manadas de gado grôsso, como cavallos, bois, etc. (De *tropa*).

Tropel, *m.* ruído *ou* tumulto de grande porção de gente, andando *ou* agitando-se; balbúrdia, grande confusão; estrondo feito com os pés; conjunto de muitas coisas em desordem, movendo-se; grande ruído, produzido pêlo andar de cavallos. (De *tropa*).

* **Tropêlha,** *f.* (bras.) magote de cavallos, com uma égua branca; o mesmo que *tropilha?*

Tropelia, *f.* effeito de tropel; barulho *ou* damno, produzido por gente em tropel; (fig.) astúcia; travessura; * prejuízo, maus tratos. (De *tropel*.

Tropeóleas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo as chagas. (Fem. pl. de *tropeóleo*).

* **Tropeóleo,** *adj.* relativo *ou* similhante ás chagas (planta). (Do gr. *tropaiolos*, de *tropaion*).

Trophéu, *m.* despojos de inimigo vencido; qualquer objecto que se expõi em público, em commemoração de uma victória; reünião de armas *ou* de outros objectos guerreiros, servindo de ornamento *ou* commemorando uma victória; representação dos attributos peculiares a uma sciência *ou* arte, em pintura e esculptura; (fig.) o mesmo que *victória*. (Do gr. *tropaion*, de *tropè*).

* **Tróphico,** *adj.* relativo á alimentação. (Do gr. *trophè*).

* **Tróphide,** *f.* gênero de plantas artocárpeas.

* **Trophologia,** *f.* tratado àcêrca do regime alimentar. (Do gr. *trophè* + *logos*).

* **Trophológico,** *adj.* relativo á *trophologia*.

* **Tròphònevrose,** *f.* nevrose que ataca os tecidos, alterando-lhes a fórma *ou* o volume. (Do gr. *trophé* + *neuron*).

* **Tròphòpóllen,** *m.* (bot.) parte saliente em cáda célula da anthera.

Tròphòsperma, *m.* saliência da cavidade interiôr do pericarpo, a que estão ligadas as sementes. (Do gr. *trophè* + *sperma*).

Tropical, *adj.* relativo aos trópicos; relativo ás regiões que ficam entre os trópicos; relativo ao clima dessas regiões; o mesmo que *intertropical*. (De *trópico*).

Tropicão, *m.* acto *ou* effeito de

Tropicar, *v. i.* tropeçar muitas vêzes. (Cp. *trompicar*).

Trópico, *m.* cáda um dos dois parallelos terrestres, que separam a zona tórrida das zonas temperadas; (ext.) regiões comprehendidas entre os trópicos; ave palmípede, que vive entre os trópicos; *adj.* Diz-se do anno que comprehende o tempo decorrido entre duas passagens successivas do centro do sol pêlo equinóccio da primavera. (Gr. *tropikos*, de *trepein*).

* **Tròpidòcarpo,** *m.* gênero de plantas crucíferas.

* **Tròpidóphide,** *m.* gênero de reptis ophídios.

* **Tròpidòrhynco,** (l. *tròpidòrrinco*), *m.* gênero de aves da ordem dos pássaros.

Tropilha, *f.* (bras. do S.) porção de cavallos, que têm o mesmo pelame. (De *tropa*).

* **Tropitas,** *m. pl.* herejes, segundo os quaes o Verbo, ao incarnar, deixou de ser Deus.

Tròpo, *m.* emprêgo de uma palavra em sentido figurado. (Gr. *tropos*, de *trepein*).

Tropologia, *f.* emprêgo de linguagem figurada; tratado àcêrca dos tropos. (Do gr. *tropos* + *logos*).

Tropológico, *adj.* relativo á *tropologia*.

* **Troponómico,** *adj.* Diz-se das mudanças que um dado objecto experimenta, segundo os diversos tempos e logares. (Do gr. *tropos* + *nomos*).

Troquel, *m.* fôrma, pára a cunhagem de moêdas. (Cast. *troquel*).

* **Troques,** *m. pl.* (prov. trasm.) estalos que se dão com o dêdo pollegar e o maior, em certas dansas e quando se afagam cães; flôres da dedaleira, que os rapazes fazem estalar, fechando-lhes a abertura, e batendo com ellas na mão *ou* na testa. (T. onom.)

Troqueu, *m.* o mesmo que *trocheu*.

* **Troquilha,** *m.* (pop.) indivíduo, especialmente cigano, que cifra os seus negócios em fazêr trocas successivas de animaes, nas feiras. «E puxava pela saquita de missanga com gestos de *troquilha* de burros em feira.» Camillo, *Brasileira*, p. 72. (De *troca*).

Tróquilo, *m.* o mesmo que *tróchilo*.

Tróquio, *m.* o mesmo que *tróchio*.

* **Troses,** *m. pl.* (gir.) calças.

* **Trosquiar,** *v. t.* (e der.) Fórma antiga de *tosquiar*, etc. Cf. *Eufrosina*, p. 42. O *Elucidário* de S. R. Viterbo regista *trusquiar*.

Trotadôr, *m.* e *adj.* o que trota. (De *trotar*).

Trotão, *m.* cavallo que trota. (De *trotar*).

Trotar, *v. i.* andar a trote. (Do lat. *tolutari?*)

Trote, *m.* andamento natural dos cavallos e de outros quadrúpedes, mais ligeiro que o passo ordinário e menos rápido que o galope; * (pop.) o mesmo que *cotio*, uso quotidiano: «Ainda há dias te mandei fazêr essas calças e já as metêste a *trote*.» (De *trotar*).

Troteiro, *m.* e *adj.* o que anda a trote; (ant.) postilhão. (De *trotar*).

* **Trouçar,** *v. i.* (ant.) ou

* **Trouciar,** *v. i.* (ant.) passar adiante; têr a primasia; sêr mais attendido.

* **Troufe,** *m.* (ant.) traje, *ou* fórma de vestuário. (De *troufêr*).

* **Troufêr,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *trouvêr*.

* **Trougue,** 1.ª e 3.ª pess. do sing. do pret. pref. do indic. de *trazêr*, us. por quinhentistas. Cf. G. Vicente, I, p. 230.

* **Trouve.** Fórma ant. e pop. da 1.ª pess. do sing. do pret. perf. do indic. do v. *trazêr*.

* **Trouvêr,** *v. t.* (e der.) Fórma ant. de *trazêr*, etc.

Trouxa, *f.* (e der.) o mesmo que *troixa*, etc.

Trova, *f.* composição lýrica, ligeira e de carácter mais *ou* menos popular; cantiga, canção. (De *trovar*).

Trovado, *part.* de *trovar*.

Trovão, *m.* ruído produzido por descarga de electricidade atmosphérica; grande estrondo; coisa ruidosa *ou* espantosa. (De *trom*).

Trovadôr, *m.* Diz-se especialmente dos poétas da língua de oc, que florescêram dêsde o século XI ao XIV e cultivaram a poësia lýrica, e diz-se dos poétas lýricos portuguêses que, naquêlles tempos, imitaram a poësia provençal; poéta lýrico. (Fr. *troubadour*, do provn. *trobar* = fr. *trouver*).

Trovar[1], *v. i.* fazêr *ou* cantar trovas; *v. t.* exprimir em cantigas. (Provn. *trobar* = fr. *trouver*).

* **Trovar**[2], *v. t.* (ant.) o mesmo que *turvar*.

* **Troveiro,** *m.* Diz-se dos trovadôres *ou* poétas da língua de oil, que cultivaram a poësia épica medieval, e que florescêram em França dêsde o século XI ao XIV. (Fr. *trouvère* = provn. *troubadore*, trovadôr).

Trovejado, *part.* de *trovejar*.

Trovejante, *adj.* que troveja. (De *trovejar*).

Trovejar, *v. i.* soar o trovão; havêr trovões; (fig.) soar com grande estrondo; estrondear; clamar; *v. t.* pronunciar *ou* emittir com grande ruído; *m.* trovão; estampido. (De *trovão*).

Troviscada, *f.* porção de trovisco, com que se envenenam os peixes pára os pescar; entroviscada. (De *trovisco*).

Troviscal, *m.* terreno onde crescem troviscos. (De *trovisco*).

Troviscar, *v. i.* (pop.) trovejar um pouco. (De *trovão*).

Trovisco, *m.* arbusto thymeliáceo. (Lat. *turbiscus*, de *turba*).

* **Trovisco-macho,** *m.* gênero de plantas daphnáceas, (*daphne gnidium*, Lin.)

Trovisqueira, *f.* o mesmo que *trovisco*.

Trovista, *m.* aquêle que faz trovas; (deprec.) o mesmo que *poëtastro*. (De *trova*).

Trovoada, *f.* quantidade de trovões successivos; (fig.) grande estrondo; altercação; balbúrdia; ralhos. (De *trovoar*).

* **Trovoado,** *part.* de

Trovoar, *v. t.* e *i.* o mesmo que *trovejar*.

Trovôso, *adj.* trovejante; que faz grande estrondo. (De *trovão*).

Trôxe-môxe, *m.* o mesmo que *troixe-moixe*.

Truanaz, *m.* o mesmo que *truão*.

Truanear, *v. i.* fazêr truanices. (De *truão*).

Truanêsco, *adj.* relativo a *truão;* similhante a truanices.

Truania, *f.* ou

Truanice, *f.* acto ou dito de truão. (De *truão*).

Truão, *m.* bôbo; saltimbanco; palhaço; politiqueiro. (Do b. lat. *trudanus*, do celt.)

Trucar, *v. i.* propôr a primeira parada, no truque. (De *truque*).

* **Trucidado,** *part.* de

Trucidar, *v. t.* matar barbaramente *ou* com crueldade; degollar. (Lat. *trucidare*, de *trux* + *cædere*).

Trucilar, *m.* o cantar do tôrdo; * *v. i.* cantar, (falando-se dos tordos)

Trucuás, *m.* o mesmo que *imbè*.

Truculência, *f.* qualidade do que é truculento; acto cruel. (Lat. *truculentia*, de *truculens*).

Truculento, *adj.* atroz; terrível; cruel; bárbaro. (Lat. *truculentus*, de *trux*).

Trufa, *f.* gênero de cogumelos; cogumêlo subterrâneo, carnudo, aromático e comestível. (Fr. *truffe*, talvêz do lat. *terra* + *tuber*).

Trufado, *part.* de

Trufar, *v. t.* rechear *ou* guarnecêr com trufas; * *v. i.* (ant.) escarnecêr; zombar. (De *trufa*).

Trufeira, *f.* terreno onde há trufas. (De *trufa*).

Trufeiro, *adj.* relativo ás trufas; *m.* aquêle que se occupa em apanhar trufas. (De *trufa*).

Trugimão, *m.* (V. *turgimão*).

Truita, *f.* (V. *truta*).

Truncadamente, *adv.* de modo *truncado;* incompletamente.

Truncado, *part.* de *truncar;* incompleto.

Truncamento, *m.* acto *ou* effeito de

Truncar, *v. t.* separar do tronco; mutilar; cortar com um plano secante (um sólido geométrico); omittir parte importante de. (Lat. *truncare*, de *truncus*).

* **Truncária,** *f.* gênero de plantas melastomáceas.

Truncatura, *f.* o mesmo que *truncamento;* (min.) substituição de uma aresta por uma facêta, num côrpo mineral. (De *truncar*).

Trunfa, *f.* toucado antigo; turbante; cabêllo em desalinho; grenha.

Trunfada, *f.* acto de trunfar; grande porção de trunfos. (De *trunfar*).

Trunfar, *v. i.* jogar trunfo; (fig.) sêr importante, socialmente. (De *trunfo*).

Trunfo, *m.* espécie de jôgo de cartas, com quatro parceiros; naipe que, em jogos de cartas, prevalece aos outros naipes, ganhando-lhes; cada uma das cartas dêsse naipe; (fig.) indivíduo que tem influência *ou* importancia social. (Talvêz corr. de *triúmpho*).

* **Trunqueiro,** *m.* o mesmo que *tronqueiro*, aquêle que decepa árvores. Cf. B. Pato, *Livro do Monte*, p. 259.

* **Trupar,** *v. i.* (t. da Villa-da-Feira), batêr (á porta de alguém). (Cp. *trupitar*).

Trupitar, *v. i.* (des.) o mesmo que *estrepitar*.

Truque, *m.* espécie de bilhar comprido. Designação de vários processos *ou* incidentes, no jôgo de bilhar; espécie de jôgo de cartas; * em caminhos de ferro, plataforma sôbre rodas *ou* vagão sem caixa. (Provn. *truc*, do al. *druck*).

* **Truquí,** *m.* pequena ave canora da ilha de San-Thomé.

* **Trusquiado,** *adj.* o mesmo que *tosqueado*. Cf. D. Franc. Manuel, *Carta de Guia*, p. 101. (Part. de *trusquiar*).

* **Trusquiar,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *tosquiar; v. p.* morrêr, (por allusão ao antigo costume de se tosquiarem os defuntos). (Cp. *tosquiar*).

Truta, *f.* peixe salmonídeo. (Lat. *tructa*, do gr. *troktès*).

Trutífero, *adj.* que produz trutas. (Do lat. *tructa* + *ferre*).

* **Truxálidos,** *m. pl.* tríbu de insectos que têm por typo o trúxalo. (Do gr. *truzein* + *eidos*).

* **Trúxalo,** *m.* gênero de insectos saltadôres. (Do gr. *truzein*).

Truz, *interj.* Voz imitativa do som de uma quéda *ou* de uma explosão; *m.* pancada; acto de batêr; *de* ∾, (loc. adj.) magnífico; de primeira ordem. (T. onom.)

* **Truz-truz,** *m.* e *interj.* Voz imitativa do som produzido por quem bate a uma porta. (T. onom.)

* **Tryglo,** *m.* peixe das profundidades do oceano Índico, e cujo fígado é venenôso.

* **Trypsina,** *f.* um dos princípios digestivos do suco pancreático.

* **Trysil,** *m.* árvore da Guiana inglêsa, de casca medicinal.

Tsar, *m.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *czar*, etc. (Termo russo, procedente dos *tchares* ou *tsares* do reino de Kasan. Há quem supponha que o termo se filia num thema oriental *sar* ou *zar*, que já se encontrava em *Salmanasar*, *Nabupalasar*, *Balthasar*, etc.)

Tsètsé, *m.* espécie de môsca venenosa do interiôr da África meridional.

* **Tsigano,** *m.* Designação genérica dos ciganos portuguêses e dos grupos da mesma raça noutros países. (Do russo *tzigane*).

* **Tsiganologia,** *f.* complexo de estudos *ou* de conhecimentos relativos aos tsiganos. (Cp. *tsiganólogo*).

* **Tsiganólogo,** *m.* aquêle que se dedica á tsiganologia. (De *tsigano* + gr. *logos*).

* **Tsin,** *m.* mineral chinês, que dá ao vidro a côr da violêta e entra na composição dos esmaltes nêgros. Parece sêr um óxydo de manganês. (T. chinês).

* **Tsuca-mano,** *m.* árvore medicinal de Moçambique.

Tu [1], *pron. pess.* da segunda pessôa do singular, designando a pessôa com quem se fala; *m.* tratamento de tu. (Lat. *tu*).

* **Tu** [2], *adj.* o mesmo que *banto*.

Tua [1], *adj.* Fem. de *teu*. (Lat. *tua*, fem. de *tuus*).

Tua [2], *f.* ave pernalta da África.

Tuaca, *f.* o mesmo que *sagu*.

Tualuçu, *m.* ou

Tualuassu, *m.* o mesmo que

Tuapoca, *f.* o mesmo que *utuapoca*.

* **Tuaqueira,** *f.* espécie de palmeira, de que se extrái a tuaca. (De *tuaca*).

* **Tuaupoca,** *f.* (bras.) o mesmo que *tuapoca.*

Tuba [1], *f.* (poet.) o mesmo que *trombêta.* (Lat. *tuba,* do rad. sanscr. *tub*).

* **Tuba** [2], *f.* (bras.) o mesmo que *tyba.*

Tubáceo, *adj.* que tem fórma de tuba. (De *tuba*).

Tubagem, *f.* conjunto de tubos; * systema por que estão dispostos *ou* por que funccionam certos tubos. (De *tubo*).

* **Túbara,** *f.* (V. *túbera*).

Tubarão, *m.* cetáceo, notável pêla sua voracidade e pêlo seu comprimento que attinge 10 metros.

Tubário, *adj.* (anat.) relativo aos tubos dos brônchios; relativo aos canaes que partem dos ângulos superiôres da madre. (De *tubo*).

* **Tubeira,** *f.* bôca *ou* extremidade de um tubo. (De *tubo*).

* **Tubel,** *m.* escama que resalta do metal candente, quando êste se bate. (T. ar.)

Túbera, *f.* o mesmo que *trufa;* * *pl.* testículos de animal. (Lat. *tuber,* do gr. *ubus*).

Tuberáceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo a túbera. (Fem. pl. de *tuberáceo*).

* **Tuberáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *túbera.*

Tubèrculado, *adj.* que tem tubérculos. (De *tubérculo*).

* **Tubèrcular,** *adj.* o mesmo que *tuberculado.*

* **Tubèrculária,** *f.* gênero de cogumelos. (De *tubérculo*).

Tubèrculífero, *adj.* que tem *ou* produz tubérculos. (Do lat. *tuberculum* + *ferre*).

Tubèrculiforme, *adj.* que tem fórma de tubérculo. (De *tubérculo* + *forma*).

* **Tubèrculina,** *f.* vírus artificial, preparado por Koch contra a tubèrculose. (De *tubérculo*).

* **Tubèrculinização,** *f.* acto de *tubèrculinizar.*

* **Tubèrculinizado,** *part.* de

* **Tubèrculinizar,** *v. t.* applicar a tubèrculina a.

Tubèrculização, *f.* acto *ou* effeito de *tubèrculizar.*

* **Tubèrculizado,** *part.* de

Tubèrculizar, *v. t.* causar tubérculos em; *v. p.* tornar-se tubèrculôso. (De *tubérculo*).

Tubérculo, *m.* massa feculenta e cellular na parte subterrânea de algumas plantas; saliência natural, pouco considerável, em qualquer parte do côrpo; alteração mórbida, na pelle *ou* em qualquer outro tecido; * *pl.* o mesmo que *tubèrculose.* (Lat. *tuberculum,* de *tuber*).

Tubèrculose, *f.* disposição orgânica pâra a formação de tubérculos; tísica, resultante da formação de tubérculos no pulmão. (De *tubérculo*).

Tubèrculôso, *adj.* o mesmo que *tuberculado;* relativo a tubérculos; que tem tubérculos; *m.* indivíduo atacado de tubèrculose. (De *tubérculo*).

Tuberiforme, *adj.* que tem fórma de túbera. (De *túbera* + *fórma*).

Tuberoide, *adj.* o mesmo que *tuberiforme.* (De *túbera* + gr. *eidos*).

Tuberosa, *f.* planta liliácea de flôr branca e odorífera. (Fem. de *tuberôso*).

Tuberosidade, *f.* saliência em fórma de tubérculo; (bot.) excrescência carnuda. (De *tuberôso*).

* **Tuberositário,** *adj.* (anat.) em que há tuberosidade.

Tuberôso, *adj.* que tem tuberosidades. (Lat. *tuberosus,* de *tuber*).

* **Tubi,** *m.* (bras.) ou

* **Tubiba,** *f.* (bras.) espécie de abêlha pequena.

* **Tubícola,** *adj.* o mesmo que *tubiculado; pl.* ordem de anélidos que vivem nas cavidades tubulares da pedra, da madeira, etc. (Do lat. *tubus* + *colere*).

* **Tubicolado,** *adj.* que vive no interiôr de um tubo; *m. pl.* família de molluscos acéphalos que segregam um tubo calcáreo. (De *tubícola*).

* **Tubicolar,** *m.* gênero de infusórios. (Cp. *tubícola*).

* **Tubicolário,** *adj.* (zool.) o mesmo que *tubicolado.*

* **Tubicóleos,** *m. pl.* molluscos acéphalos, também conhecidos por *tubicolados.* (V. *tubicolado*).

* **Tubicórneos,** *m. pl.* mammíferos ruminantes, cujos cornos são formados de um eixo ósseo coberto de substância córnea. (De *tubo* + *córno*).

Tubífero, *adj.* que tem tubos. (Do lat. *tubus* + *ferre*).

* **Tubifloras,** *f. pl.* ordem de plantas, comprehendendo as borragineas e outras. (De *tubifloro*).

* **Tubifloro,** *adj.* (bot.) Diz-se da flôr, cuja corolla têm o tubo muito alongado. (De *tubo* + *flôr*).

Tubiforme, *adj.* que tem fórma de tubo. (De *tubo* + *fórma*).

Tubikê, *m.* pássaro dentirostro da África.

* **Tubim,** *m.* (bras.) o mesmo que *tubi.*

* **Tubípora,** *f.* gênero de pólypos, apresentando tubos similhantes aos de um orgam. (T. hybr., do lat. *tubus* + gr. *poros*).

* **Tubiporíneos,** *m. pl.* família de pólypos que têm por typo a *tubípora.*

* **Tubitelos,** *m. pl.* (zool.) família de aranhas, comprehendendo as que fiam as suas teias tubulares em fórma de cêsto.

Tubo, *m.* canal, mais *ou* menos cylíndrico, por onde passam *ou* saem os flúídos, os líquídos, etc.; vaso cylíndrico de vidro; qualquer canal do organismo humano; objecto que tem a apparência de um tubo. (Lat. *tubus,* do rad. sanscr. *tub*).

Tubulação, *f.* collocação de um *ou* mais tubos; tubagem. (Lat. *tubulatio,* de *tubulus*).

Tubulado, *adj.* o mesmo que *tubiforme;* cavado como um tubo. (Lat. *tubulatus,* de *tubulus*).

Tubuladura, *f.* abertura num vaso, pâra adaptação de um tubo. (De *tubulado*).

Tubular, *adj.* o mesmo que *tubiforme;* que tem tubuladura *ou* tubuladuras. (De *túbulo*).

* **Tubulária,** *f.* gênero de pólypos anthòzoários. (Cp. *tubular*).

Tubulibrânchios, (l. *tubulibrânk...*), *m. pl.* ordem de molluscos gasterópodos, de concha tubulosa. (De *túbulo* + *brânchias*).

Tubulibrânquios, *m. pl.* o mesmo que *tubulibrânchios.*

* **Tubulífero,** *adj.* (zool.) que apresenta na sua superfície uma multidão de pequenos tubos, como certas esponjas; *m. pl.* familia de insectos hymenópteros. (Do lat. *tubulus* + *ferre*).

* **Tubulifloro,** *adj.* (bot.) que tem flôres de corollas tubulosas. (De *túbulo* + *flôr*).

* **Tubuliforme,** *adj.* que tem a fórma de pequeno tubo. (De *túbulo* + *fórma*).

* **Tubulita,** ou **tubulite,** *f.* artéria fóssil; zoóphyto fóssil de fórma tubular. (De *túbulo*).

* **Túbulo,** *m.* pequeno tubo. (Lat. *tubulus,* de *tubus*).

Tubulôso, *adj.* o mesmo que *tubiforme;* formado por um tubo. (De *túbulo*).

* **Tubulura,** *f.* (chim.) abertura de certos vasos empregados pêlos chímicos, á qual se adapta uma rôlha *ou* tampa, passando por esta um pequeno tubo. (De *túbulo*).

Tuca, *f.* o mesmo que *júvia.*

Tucaíra, *f.* planta amaryllídea do Brasil.

* **Tucanabóia,** *f.* (bras.) espécie de cobra das regiões do Amazonas.

* **Tucanaré,** *m.* (bras.) Se, na inscripção desta palavra por escritôres bras., não houve êrro de outiva *ou* de typographia, é o mesmo que *tucunaré.*

Tucano, *m.* ave trepadôra da América do Sul, de bico muito longo; constellação austral; * (bras.) árvore silvestre.

Tucari, *m.* o mesmo que *júvia.*

* **Tuchaúa,** *m.* (V. *cacique*).

* **Tuciorista,** *adj.* (p. us.) que, entre várias doutrinas *ou* opiniões, segue a mais segura. (Do lat. *tutior*, de *tutus*).

* **Tucujus,** *m. pl.* (bras.) tribu de aborígenas do Pará.

* **Tucum,** *m.* (bras.) ou

Tucuma, *f.* (bras.) ou

Tucumã, *m.* (bras.) ou

* **Tucuman,** *m.* (bras.) palmeira fructífera dos sertões, de cujo fruto se faz vinho. Pertence ao gênero *astrocaryum.*

* **Tucunaré,** *m.* (bras.) um dos peixes mais estimados do Amazonas.

* **Tucupi,** *m.* (bras. do N.) môlho de manipueira; suco da raíz da mandioca. (Do tupi).

* **Tucupim,** *m.* (bras.) o mesmo que *tucupi.*

* **Tucurujus,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil. O mesmo que *tucujus?*

Tudel, *m.* tubo de metal, em que se colloca a palhêta de alguns instrumentos músicos. (Cast. *tudel*).

Tudêsco, *adj.* relativo aos antigos germanos; alemão; *m.* língua dos antigos germanos; indivíduo alemão; * (ant.) espécie de barrête? «...leuo do *tudesco* para trás, como cortesão soldadesco...» *Eufrosina*, p. 21. (It. *tudesco*, do ant. alt. al. *diutisc*).

Tudo [1], *pron.* a totalidade *ou* universalidade das pessôas e coisas que existem; a totalidade das coisas *ou* pessôas, de que se está tratando; qualquer coisa, considerada na sua totalidade; aquillo que é essencial; qualquer coisa. (Lat. *totus*, do rad. sanscr. *tu*).

* **Tudo** [2], *adj.* (ant.) o mesmo que *teúdo* ou *tido.*

* **Tudo-bem,** *m.* (prov.) ave, o mesmo que *ferreirinho.*

Tudo-nada, *m.* insignificância; bagatela; quási nada; pedacinho; pequeníssima porção.

* **Tudza,** *f.* arbusto de Moçambique.

* **Tué-tue,** *m.* trepadeira de Moçambique.

* **Tufácio,** *m.* pedra *ou* pedreira areenta *ou* porosa. Cf. Castilho, *Fastos*, I, p. 111. Cp. *tufo* [2]. (Do lat. *tofacius*, de *tofus*).

Tufado, *part.* de *tufar.*

Tufão [1], *m.* vento muito forte, tempestuôso; vendaval. (Gr. *tuphon*).

* **Tufão** [2], *m.* (prov. alg.) variedade de calcário tufôso. (De *tufo* [2]).

Tufar, *v. t.* dar fórma de tufo a; augmentar o volume a; *v. i.* tomar a fórma de tufo; augmentar de volume; enfunar; * (bras. do N.) o mesmo que *amuar.* (De *tufo* [1]).

Tufo [1], *m.* porção de plantas, *ou* de flôres, *ou* de pennas, etc., muito aproximadas; vello aberto; proêminência; montículo; saliência, formada pêlos tecidos de um vestuário; utensílio de espingardeiro; válvula de ferro nos fornos de fundição; utensílio de ferreiro, com que se aperfeiçoam os olhos das enxós, dos machados, etc.; peça de metal, que se introduz na fêmea do leme. (Do lat. *tufa*, do germ.)

Tufo [2], *m.* espécie de pedra porosa, que se esborôa facilmente; pedra esbranquiçada e branda, applicada em construcções. (Lat *tofus*).

* **Tufo** [3], *m.* o mesmo que *alcatrazada.*

Tufôso, *adj.* entufado; que tem fórma de tufo. (De *tufo* [1]).

* **Tuge,** *m.* (fam. ant.) excremento humano. (De *tugir*).

Tugir, *v. i.* falar baixo; dar signal de si. (Alt. de *tossir?*)

Tugúrio, *m.* habitação rústica; choça; cabana; (ext.) refúgio, abrigo. (Lat. *tegurium*, de *tegere*).

Tuhira, *f.* planta irídea e medicinal do Brasil.

* **Tui-aíca,** *m.* espécie de papagaio do Brasil.

* **Tuias,** *m. pl.* homens de lavoira, entre os habitantes da antiga Índia portuguêsa.

* **Tuïção,** *f.* (jur. des.) acto de defendêr *ou* patrocinar; defêsa judicial. (Lat. *tuitio*, de *tueri*).

Tuïdara, *f.* (bras.) o mesmo que *coruja.*

Tuïjuva, *f.* o mesmo que *tatajuba.*

Tuím, *m.* (bras.) pequeno papagaio.

* **Tuínha,** *f.* (prov.) o mesmo que *chincra.*

* **Tuíra,** *adj.* (bras.) pardo; cinzento. (Do tupi).

* **Tuïta,** *f.* acto *ou* effeito de *tuitar.*

* **Tuitado,** *part.* de

* **Tuïtar,** *v. t.* (ant.) defendêr; protegêr. (Do lat. *tuitus*).

Tuïtivo, *adj.* que defende; próprio pâra defêsa. (Do lat. *tuitus*).

* **Tuiuiu,** *m.* grande ave do Brasil. A falta de accentuação gráphica, commum á maioria dos nossos escritôres, faz que *tuiuiu* possa sêr pronunciado, por quem nunca o ouviu, *túi-úi-ú*, ou *tu-iu-iu*, ou *tuiu-iu.* Vá a responsabilidade a quem toca.

* **Tuiviu,** *m.* Outra fórma de *tuiuiu.* Em Portugal, ignora-se como se dêva pronunciar o termo, porque os escritôres brasileiros não o ensinam a pronunciar quando o escrevem.

* **Tujuca,** *f.* o mesmo que *tujuco.*

* **Tujucal,** *m.* o mesmo que *tijucal.*

Tujuco, *m.* o mesmo que *tijuco.*

* **Tujupar,** *m.* (bras.) o mesmo que *tijupar.* «...não he necessario offerecer cidades... Basta acenar o diabo (*no Maranhão*) cõ um *tujupar* de pindoba, & dous Tapuyas, & logo está adorado com ambos os joelhos.» Vieira, XII, p. 324.

* **Tujupi,** *m.* (bras.) ave ribeirinha do Amazonas.

* **Tula,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.

* **Tulangue,** *m.* insecto africano, prêto, de muitas pernas.

Tulha, *f.* logar onde se ajunta e deposita a azeitona, antes de sêr levada ao moinho; casa *ou* compartimento, onde se depositam *ou* guardam cereaes em grão; (ext.) porção de azeitona, contida no respectivo depósito: montão de cereaes *ou* frutos sêccos. (Do lat. *tudicula*, de *tudes*).

Tulípa, *f.* gênero de plantas liliáceas; a flôr de uma espécie daquêlle gênero. * Nome de várias conchas. Alguns diccion., e os que só conhecem o t. por o têrem lido, dizem *túlipa.* Ao pôvo da Beira ouvi sempre *tulípa* e assim pronunciavam os antigos. Cf. *tolipa* nos *Vestigios da Ling. Arab.* de fr. João de Sousa. (Do turco *tolipend.* Cp. *turbante*).

* **Tulipáceas,** *f. pl.* tribu de plantas liliáceas, cujo typo é a tulípa. (De *tulipáceo*).

* **Tulipáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *tulípa.*

Tulipeiro, *m.* árvore magnoliácea de flôres similhantes á da tulípa e chamada em Coimbra *árvore do ponto*, (*liriodendrum tulipiferum*). (De *tulípa*).

Tulle, *m.* tecido transparente de sêda *ou* algodão. (De *Tullo* n. p.)

* **Tulliano,** *adj.* relativo a Túllio. Dizia-se de um célebre cárcere de Roma. (Lat. *tullianus*, de *Tullius* n. p.)

* **Tulocarpo,** *m.* gênero de plantas da fam. das synanthéreas.

* **Túlu,** *m.* ou

* **Túluva,** *m.* o mesmo que *telinga.*

* **Tum,** *interj.* (com que se imita a explosão de um tiro). (T. onom.)

Tumba [1], *f.* lápide sepulcral; sepultura; maca, em que se conduzem cadáveres à sepultura; esquife; almofada abaúlada, sôbre que os encadernadôres põem as capas dos livros, pâra as doirar *ou* ornamentar; (fam.) *m.* e *f.* pessôa infeliz *ou* desestrada, principalmente ao jôgo. (Lat. *tumba*, do gr. *tumbos*).

Tumba [2], *interj.* (designativa do som, produzido por pancada *ou* queda; zás-trás. (T. onom.)

* **Tumbal,** *adj.* (neol.) relativo a tumba [1].

* **Tumbansa,** *f.* (bras. do Ceará), iguaria, feita de castanha de caju, sumo da mesma fruta e açúcar.

Tumbeiro, *m.* conductôr de tumba. (De *tumba* [1]).

Tumbice, *f.* (fam.) qualidade de quem é tumba *ou* infeliz. (De *tumba* [1])

* **Tumbiras,** *m. pl.* (bras.) o mesmo que *timbiras*.

* **Tumbo,** *m.* planta gymnospérmea de Angola.

Tumecêr, *v. i.* e *p.* (e der.) o mesmo que *intumescer*, etc.

Tumefacção, *f.* acto *ou* effeito de *tumefazêr*.

Tumefaciente, *adj.* que tumefaz. (Lat. *tumefaciens*, de *tumefacere*).

Tumefacto, *part.* de

Tumefazêr, *v. t.* e *p.* o mesmo que *tumeficar*.

* **Tumeficado,** *part.* de *tumeficar*.

Tumeficante, *adj.* que tumefica. (De *tumeficar*).

Tumeficar, *v. t.* tornar túmido; fazêr inchar, intumescêr. (Lat. *tumefacere*, de *tumere* + *facere*).

Tumente, *adj.* o mesmo que *tumefacto*. (Lat. *tumens*, de *tumere*).

* **Tumescêr,** *v. t.* e *i.* (e der.) o mesmo que *intumescêr*, etc.

Tumidamente, *adv.* de modo *túmido*.

Tumidêz, *f.* qualidade do que é *túmido;* proêminência; inchação.

Túmido, *adj.* que augmentou em volume; inchado; proêminente; dilatado; grôsso; (fig.) vaidôso: arrogante. (Lat. *tumidus*, de *tumere*).

Tumôr, *m.* salliência circumscrita, desinvolvida em qualquer parte do côrpo. (Lat. *tumor*, de *tumere*).

Tumorôso, *adj.* que tem tumôr. (De *tumôr*).

* **Tumulado,** *part.* de

Tumular [1], *v. t.* pôr no túmulo; sepultar. (Lat. *tumulare*, de *tumulus*).

Tumular [2], *adj.* relativo ao *túmulo*.

Túmulo, *m.* monumento em memória de alguém, no logar onde está sepultado o indivíduo commemorado; eça; sepulcro; (fig.) morte. (Lat. *tumulus*, de *tumere*).

Tumulto, *m.* movimento desordenado; motim; agitação; discórdia; (fig.) agitação moral; perturbação. (Lat. *tumultus*, de *tumere*).

* **Tumultuado,** *part.* de

Tumultuar, *v. t.* excitar á desordem; amotinar; agitar; *v. i.* movêr-se desordenadamente; amotinar-se; revolvêr-se; atropelar-se; fazêr grande barulho *ou* estrondo. (Lat. *tumultuari*, de *tumultus*).

Tumultuariamente, *adv.* de modo *tumultuário;* desordenadamente; em confusão.

Tumultuário, *adj.* feito desordenadamente; desordenado; ruidôso; amotinado; confuso. (Lat. *tumultarius*, de *tumultuari*).

Tumultuosamente, *adv.* de modo *tumultuôso:* tumultuariamente.

Tumultuôso, *adj.* tumultuário; em que há tumulto. (Lat. *tumultuosus*, de *tumultus*).

* **Tumungão,** *m.* o mesmo que *datô*.

Tuna [1], *f.* ociosidade; vàdiagem; grupo de estudantes que vagueiam por várias terras, organizando concêrtos musicaes. (Cast. *tuna*).

Tuna [2], *f.* o mesmo que *tunal*.

* **Tunadôr,** *m.* e *adj.* o mesmo que *tunante*.

Tunal, *m.* o mesmo que *nopal*.

* **Tunantaría,** *f.* qualidade *ou* acto de tunante; os tunantes. Cf. Camillo, *Olho de Vidro*, p. 61. (De *tunante*).

Tunante, *m.* e *adj.* o que anda á tuna; vàdio; trampolineiro; estudante que faz parte de uma tuna; * (taur.) Diz-se do toiro que já conhece a arena, por têr sido picado, *ou* que revela má intenção. (De *tuna* [1]).

* **Tunco,** *m.* (bras.) o mesmo que *muxôxo*.

Tunda, *f.* pancadaria, sova; (fig.) crítica severa. (Do lat. *tundere*).

* **Tundá,** *m.* (bras.) anquinhas, com que as mulheres alargam posteriormente o vestido, e a que os francêses e francesistas chamam *tournure*. (Liga-se ao bras. *bunda*, nádegas?)

* **Tundo,** *m.* chefe de sacerdotes gentios, na África.

* **Tundras,** *f. pl.* desertos gelados da Sibéria.

* **Tunesino,** *adj.* relativo a Tunes; *m.* habitante de Tunes. (De *Tunes* n. p.)

* **Tunetano,** *m.* (zool. ant.) Dizia-se uma ave de rapina, originária de Tunes.

Tunga, *f.* espécie de pulga do Brasil, que ataca a pelle dos pés, o mesmo que *nígua*. * Parece-me sêr também uma árvore de Angola, visto que alli se fazem *bancos de tunga*.

* **Tungstatado,** *adj.* (min.) que contém tungstênio. (De *tungstato*).

* **Tungstato,** *m.* (chim.) sal, produzido pêla combinação do ácido túngstico com uma base.

* **Tungstênico,** *adj.* relativo ao

Tungstênio, *m.* (min.) metal pardacento, cujo aspecto differe pouco do ferro. (Do al. *tungstein*).

* **Tungsteno,** *m.* o mesmo que *tungstênio*.

* **Túngstico,** *adj.* relativo ao tungstênio; que encerra tungstênio.

* **Tungstídeos,** *m. pl.* (min.) família de mineraes, comprehendendo o tungstênio e as suas combinações. (De *tungstênio* + gr. *eidos*).

Tungula, *f.* ave trepadôra africana.

Tunguruhua, *f.* o mesmo que *kilacatembo*.

* **Tungúsio,** *m.* língua uralò-altaica da Ásia setentrional.

Túnica, *f.* vestuário antigo, comprido e ajustado ao côrpo; dalmática; (anat.) qualquer membrana que fórma as parêdes de um orgam *ou* contribue pâra a sua formação; (bot.) membrana *ou* invólucro de certos orgams vegetaes. (Lat. *tunica*).

* **Tunicários,** *m. pl.* ou

* **Tuniceiros,** *m. pl.* (zool.) ordem de molluscos muito pequenos, de invólucro coriáceo. (De *túnica*).

Tunicella, *f.* túnica pequena; espécie de casula, que os bispos usavam entre a vestimenta e a alva. (Dem. de *túnica*).

* **Tuniciários,** *m. pl.* o mesmo que *tuniceiros*.

* **Tunicina,** *f.* (chim.) princípio immediato do invólucro dos tuniceiros. (De *túnica*).

Tuniquête, *m.* o mesmo que *tunicella*.

* **Tunisil,** *m.* e *adj.* (ant.) o mesmo que *tunisino*.

* **Tunisino,** *m.* e *adj.* o mesmo que *tunesino*. (De *Túnis* n. p. = *Tunes* n. p.)

* **Túnkers,** *m. pl.* membros de uma seita americana, que rejeitam a culpabilidade de Adão e a eternidade das penas.

Túnnel, *m.* caminho *ou* passagem subterrânea. (Ingl. *tunnel*, do fr. *tonnelle*).

Tuno, *m.* e *adj.* o mesmo que *tunante*.

* **Tuongonhe,** *f.* grande mammífero africano, de chifres como os do boi e patas como as do veado.

* **Tupáideos,** *m. pl.* família de mammíferos insectívoros.

* **Tupé,** *m.* (bras. do N.) esteira grande, em que se seccam ao sol alguns productos de lavoira.

* **Tupeia,** *f.* gênero de plantas lorantháceas.

Tupeïçava, *f.* o mesmo que *vassorinha-de-varrêr.*

Tuperiba, *f.* árvore terebinthácea de Madagáscar.

* **Tupi,** *m.* língua dos tupis e dos tupinambás; *m. pl.* grande nação de índios que dominavam nas costas da Guiana francêsa e da Guiana brasileira e se derramou depois por vários pontos do Brasil.

* **Tupi-guarani,** *m.* língua, a mais espalhada entre os índios do Brasil. (De *tupi* + *guarani*).

* **Tupinamba,** *f.* espécie de batata americana, comprida.

* **Tupinambaranas,** *m. pl.* tríbu de índios tupinambás.

Tupinambás, *m. pl.* grande nação de índios que dominavam ao norte do Brasil, quando os portuguêses alli entraram. Os diccion. port. dizem erradamente *tupinambas.*

Tupinambôr, *m.* o mesmo que *tupinamba.*

* **Tupinás,** *m. pl.* (bras.) tríbu de aborígenes da Bahia e do Pará.

* **Tupininquins,** *m. pl.* antiga nação de índios do Brasil, no território da Bahia.

Tupitchá, *m.* (V. *tupixava*).

* **Tupistra,** *f.* gênero de plantas esmiláceas.

* **Tupivás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil. (Terá havido êrro *ou* equívoco em ethnógraphos brasileiros, dando dois nomes a um só pôvo, *tupixás* e *tupinás?*)

Tupixava, *f.* o mesmo que *vassoirinha-de-de-varrêr.*

Tupurapo, *m.* o mesmo que *jacuruaru.*

Tuputá, *m.* espécie de ave indiana.

Tuputu, *m.* o mesmo que *tuputá.*

* **Tuquianês,** *m.* um dos principaes dialectos chinêses. (De *Tuquian* n. p.)

Tuquira, *m.* o mesmo que *tucaíra.* Caminhoá, *Bot. Ger. e Med.*, escreve *tuquirá.*

Turaco, *m.* espécie de cuco africano.

* **Turanguhi,** *m.* arbusto africano, tortuôso, de fôlhas inteiras, e inflorescência em grandes cachos pendentes.

Turarí, *m.* planta sapindácea e trepadeira do Brasil.

Turba, *f.* multidão desordenada; muita gente reünida; o pôvo, o vulgo, as multidões; côro de vozes. (Lat. *turba*).

Turbação, *f.* acto *ou* effeito de turbar. (Lat. *turbatio*, de *turbare*).

Turbadamente, *adv.* de modo *turbado;* com perturbação; embaraçadamente.

Turbado, *part.* de *turbar.*

Turbadôr, *m.* e *adj.* o que turba; perturbadôr; agitadôr. (Lat. *turbator*, de *turbare*).

Turbamento, *m.* o mesmo que *turbação.* (Lat. *turbamentum*, de *turbare*).

Turbamulta, *f.* grande multidão em desordem; agrupamento de gente; tropel. (Do lat. *turba* + *multus*).

Turbante, *m.* cobertura *ou* ornato pâra a cabêça, usado por povos do oriente; toucado feminino, similhante àquêlle ornato; enfeite *ou* cobertura similhante a um turbante. (Do ar. *dubland*, de *dul* + pers. *band*).

Turbar, *v. t.* o mesmo que *turvar;* perturbar; revolvêr, agitar; transtornar; inquietar. (Lat. *turbare*, de *turba*).

Turbativo, *adj.* que causa perturbação. (De *turbar*).

* **Turbella,** *f.* gênero de helminthos aquáticos.

* **Turbellino,** *m.* o mesmo que *torvelinho.* «...e neste empeço, e *turbellino* da cidade...» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 5.

Túrbido, *adj.* que perturba; perturbado; escuro; turvo. (Lat. *turbidus*, de *turbare*).

Turbilhão, *m.* redemoinho de vento; movimento forte e giratório de águas; revolução de um planêta; aquillo que é comparavel a um redemoinho de vento; (fig.) aquillo que impelle *ou* excita com violência; turbamulta. (Do lat. *turbo*).

Turbilho, *m.* mollusco gasterópodo. (Do lat. *turbo*).

Turbina, *f.* roda hydráulica, cujo eixo vertical gira debaixo de água. (Do lat. *turbo*, *turbinis*, por intermédio do fr. *turbine*).

* **Turbináceos,** *m. pl.* família de molluscos phytóphagos. (De *turbina*).

Turbinado, *adj.* similhante a um cone invertido. Diz-se da concha univalve, cuja espiral fórma um cone pouco alongado e bastante largo na base; diz-se de dois pequenos ossos na raiz do nariz; *m.* concha univalve, de espiral pouco alongada. (Lat. *turbinatus*, de *turbinare*).

* **Turbinar,** *v. i.* (ant.) o mesmo que *redemoinhar*, (falando-se de águas). (Lat. *turbinare*, de *turbo*, *turbinis*).

* **Turbinária,** *f.* gênero de plantas phýceas. (De *turbina*).

* **Turbinella,** *f.* gênero de infusórios; gênero de molluscos pectinibrânchios. (De *turbina*).

* **Turbiniforme,** *adj.* que tem fórma cónica *ou* fórma de pião. (Do lat. *turbo* + *forma*).

* **Turbinólia,** *f.* gênero de pólypos anthòzoários.

* **Turbinolopse,** *m.* gênero de polypeiros fósseis.

Turbinôso, *adj.* similhante a um turbilhão; que gira em volta de um eixo *ou* centro. (Do lat. *turbo*, *turbinis*).

Turbitho, *m.* planta convolvulácea, de raíz purgativa. (Do ar. *turbia*).

Turbulência, *f.* qualidade do que é turbulento; acto turbulento; grande desordem, motim. (Lat. *turbulentia*, de *turbulens*).

Turbulento, *adj.* que tem disposição pâra desordem *ou* motim; que se compraz na desordem *ou* na sedição; em que há tumulto *ou* perturbação da ordem; tumultuôso; buliçôso; agitado; *m.* indivíduo turbulento. (Lat. *turbulentus*, de *turba*).

Turca *f.* (pop.) o mesmo que *embriaguêz.* (Fem. de *turco*).

* **Turcamente,** *adv.* á moda dos turcos, á maneira de turco. (De *turco*).

* **Turchimão,** *m.* (des.) o mesmo que *dragomano.*

Túrcica, *adj.* (anat.) Chama-se *sella túrcica* á cavidade *ou* fossa, onde assenta a glândula pituitária.

Turco, *adj.* * relativo á Turquia; * *m.* habitante da Turquia; língua falada pêlos turcos; (naut.) câda uma das duas peças de madeira, que servem pâra içar a âncora, desviando-a do costado do navio; serviola.

* **Turcomano,** *m.* língua uralò-altaica, vernácula na Tartária e na Turquia; *m. pl.* pôvo de raça turca, espalhado no Turkestão e nas vizinhanças do Cáucaso.

* **Tuscóphilo,** *adj.* que é amigo dos turcos; affeiçoado á Turquia. (De *turco* + gr. *philos*).

* **Turcópolo,** *m.* Nome que se dá no Levante ao filho de pai turco e mãi grêga; câda um dos soldados de um côrpo de cavallaria turca, que se formava antigamente com os filhos de mulheres grêgas.

* **Turcò-tártaro,** *adj.* relativo a turcos e tártaros.

* **Turdetano,** *adj.* relativo á Turdetânia, antiga província da península hispânica; *m.* habitante da Turdetânia. (Lat. *turdetani*).

* **Turdídeo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao tôrdo; *m. pl.* família de pássaros que têm por typo o melro. (De *turdus*, lat.)

Turdilho, *adj.* Diz-se do cavallo, cujo pêlo tem a apparência da côr do tôrdo. (Do lat. *turdus*).

* **Túrdulos,** *m. pl.* antigo pôvo da Bética, a léste dos turdetanos. (Lat. *turduli*).

* **Tureba,** *m.* (bras.) valentão.

† **Turf,** (l. *târf'*), *m.* logar onde se fazem corridas de cavallos; (ext.) corridas de cavallos; * conjunto *ou* classe de indivíduos que promovem corridas de cavallos, regatas, jogos de esgrima, etc. (T. ingl.)

Turfa, *f.* espécie de carvão formado pêla decomposição de substâncias vegetaes, análogo á madeira fóssil carbonizada. (Do angl. sax. *turf*).

Turfeira, *f.* jazigo de turfa. (De *turfa*).

Turgência, *f.* o mesmo que *turgidêz*. (De *turgente*).

Turgente, *adj.* o mesmo que *túrgido*. (Lat. *turgens*, de *turgere*).

Turgescência, *f.* qualidade do que é

Turgescente, *adj.* que turgesce. (Lat. *turgescens*, de *turgescere*).

Turgescêr, *v. t.* tornar túrgido; *v. i.* e *p.* tornar-se túrgido. (Lat. *turgescere*, de *turgere*).

* **Turgescido,** *part.* de *turgescêr*.

Turgidêz, *f.* estado do que é *túrgido*; inchação; intumecimento.

Túrgido, *adj.* dilatado por contêr grande porção de humôres; inchado; túmido. (Lat. *turgidus*, de *turgere*).

Turgimão, *m.* o mesmo que *dragomano*; * o mesmo que *alcoviteiro*.

Turião, *m.* rebento de ervas vivazes, saíndo da parte subterrânea do caule. (Do lat. *turio*).

Turíbulo, *m.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *thuríbulo*, etc.

* **Turimua,** *f.* planta rosácea, medicinal.

* **Turino,** *adj.* relativo a incenso. (Lat. *turinus*, de *tus*).

* **Turiúa,** *f.* (bras. do N.) o mesmo que *sahiré*.

Turma, *f.* reünião de trinta cavalleiros com três decuriões, na Roma antiga; esquadrão; porção de bandos; câda um dos grupos de pessôas que se revezam em certos actos. (Lat. *turma*).

* **Turmalina,** *f.* (min.) pedra dura, formada de silicato com base de cal *ou* magnésia, contendo ácido bórico *ou* fluôr, pedra que se electriza ao aquecêr-se. (T. singalês).

* **Turnamal,** *m.* Nome que se dá em Ceilão á turmalina.

Turnepo, *m.* variedade de nabo. (Ingl. *turnep*).

* **Turnera,** *f.* gênero de plantas, que serviu de typo ás

* **Turneráceas,** *f. pl.* família de plantas, estabecida por Humboldt, e que pertence ás càlicifloras de De-Candolle.

* **Turnerita,** *f.* substância mineral, que se suppõi sêr um silicato *ou* aluminato de cal.

* **Turnês,** *m.* o mesmo que *tornês*.

Turno, *m.* câda um dos grupos de pessôas, que se revezam em certos actos; turma; vêz. (Do gr. *tornos*).

* **Turpelina,** *f.* (V. *turmalina*).

Turpilóquio, *m.* dito tôrpe; palavrada; expressão obscena. (Lat. *turpiloquium*, de *turpis* + *loqui*).

* **Turpínia,** *f.* gênero de plantas leguminosas. (De *Turpin* n. p.)

Turquêsa, *f.* pedra preciosa, de côr azul, sem transparência. (De *turco*).

Turquesado, *adj.* que tem côr de turquêsa. (De *turquêsa*).

* **Turquêsco,** *adj.* relativo aos turcos; feito á maneira dos turcos. (De *turco*).

Turquêza, *f.* (V. *turquêsa*).

Turqui, *adj.* Diz-se do azul carregado e sem brilho. (It. *turchino*, de *turco*).

* **Turquimão,** *m.* (ant.) o mesmo que *turcomano*. Pl. *turquimães*. «Esta cidade é habitada de persianos e alguns *turquimães*, gente alva...» Tenreiro, *Itiner.*, cap. xv.

* **Turquina,** *f.* espécie de turquêsa ordinária. (De *turqui*).

Turra, *f.* (fam.) pancada com a testa; altercação; teima, caturrice.

* **Turrão,** *adj.* (pop.) teimôso; pertinaz. (De *turra*).

Turrar, *v. i.* (fam.) batêr com a testa; altercar; caturrar. (De *turra*).

* **Túrrea,** *f.* gênero de plantas meliáceas.

Turriculado, *adj.* que tem a espiral muito alongada, (falando-se de certas conchas univalves). (Do lat. *turricula*).

Turrífrago, *adj.* (poet.) que destrói tôrres. (Do lat. *turris* + *frangere*).

* **Turrígera,** *f.* gênero de plantas asclepiádeas. (Cp. *turrigero*).

Turrígero, *adj.* (poet.) que tem tôrre *ou* castello. (Lat. *turriger*, de *turris* + *gerere*).

Turrista, *m.* e *f.* pessôa que turra muito. (De *turra*).

* **Turritela,** *f.* gênero de molluscos pectinibrânchios.

* **Turturilha,** *f.* (ant.) pequena rôla, rolinha. «Eu serei a *turturilha* que lhe morre companheira.» Canção de D. Pedro I a Inês de Castro, no *Cancion.* de Resende. (Lat. *turturilla*, de *turtur*).

* **Turturilla,** *f.* o mesmo que *turturilha*.

* **Turturinar,** *v. i.* (neol. bras.) o mesmo que *arrulhar*. (De *turturino*).

Turturino, *adj.* (poet.) relativo á rôla. (Do lat. *turtur*).

* **Turulangila,** *m.* nova espécie de reptis angolenses, (*naja Anchietæ*).

* **Turumbamba,** *m.* (bras. do N.) altercação; desordem; balbúrdia.

* **Tururi,** *m.* (bras. do N.) grande árvore myrtácea do Brasil; espatha de uma espécie de palmeira.

* **Tururis,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Turvação, *f.* acto *ou* effeito de turvar. (Lat. *turbatio*, de *turbare*).

* **Turvado,** *part.* de *turvar*.

Turvamento, *m.* o mesmo que *turvação*. (Lat. *turbamentum*, de *turbare*).

Turvar, *v. t.* tornar turvo *ou* opaco; embaciar; escurecêr; perturbar; transtornar; embriagar; *v. i.* tornar-se turvo *ou* tôrvo; tornar-se carrancudo. (Lat. *turbare*, de *turba*).

* **Turvejado,** *part.* de

Turvejar, *v. i.* e *p.* tornar-se turvo. (De *turvo*).

* **Turvi,** *m.* planta da serra de Cintra.

Turvo, *adj.* que não é transparente; opaco; toldado; agitado; confuso; *m.* o mesmo que *turvação*. (Lat. *turbidus*, de *turbare*).

* **Tus,** *adj.* o mesmo que *banto*.

* **Tuséblo,** *m.* espécie de mármore prêto.

Tussilagem, *f.* gênero medicinal de plantas synanthéreas, (*tussilago*, Tournf.) (Do lat. *tussis*, tosse, por allusão ás propriedades medicinaes da planta).

* **Tussilagíneas,** *f. pl.* tríbu de synanthéreas, no systema de Cassini. (Do lat. *tussilago*).

*

* **Tuta-e-meia,** *f.* (fam.) pouca coisa; bagatela; quási nada.

* **Tutanaga,** *f.* substância metállica, cobre da China.

Tutano, *m.* substância gordurosa do interiôr dos ossos; (fig.) a parte mais íntima, a essência, o âmago. (Cp. cast. *tuétano*).

* **Tutar,** *v. i.* (prov. beir.) o mesmo que *soprar,* (na loc. ~ *por um côrno,* lamentar-se, carpir-se). (Talvêz por *totar,* alter. arbitrária de *tocar*).

* **Tuta-riambula,** *f.* planta crassulácea de Angola.

* **Tute,** *m.* *A* ~, (loc. adv. ant.) abundantemente; a rôdos.

* **Tuteado,** *part.* de

Tutear, *v. t.* tratar por tu. (De *tu*).

Tutela, *f.* autoridade, dada por lei, pâra velar a pessôa e bens de um menor *ou* de um interdito; defêsa, protecção; * dependência, sujeição vexatória. (Lat. *tutela,* de *tueri*).

Tutelado, *part.* de *tutelar; m.* indivíduo tutelado.

Tutelar[1], *adj.* relativo a tutela; protectôr. (Lat. *tutelaris,* de *tutela*).

Tutelar[2], *v. t.* cuidar de, como tutôr; exercêr tutela sôbre; proteger, defendêr. (De *tutela*).

Tutia[1], *f.* óxydo de zinco impuro, que adhere, sob a fórma de camada dura e pardacenta, ás chaminés dos fornos em que se calcinam certos minérios. (Do ar. *toutiya*).

* **Tutia**[2], *f.* peixe dos Açôres.

Tutinêgra, *f.* o mesmo que *toutinêgra.*

Tuto, *m.* (V. *ungui*).

Tutôr, *m.* indivíduo encarregado legalmente de tutelar alguém; defensôr; protectôr; estaca *ou* vara, com que se ampara um arbusto *ou* árvore flexível. (Lat. *tutor,* de *tueri*).

* **Tutorado,** *part.* de

Tutorar, *v. t.* (p. us.) o mesmo que *tutelar*[2]. (De *tutôr*).

* **Tutoreado,** *part.* de

Tutorear, *v. t.* o mesmo que *tutorar.*

Tutoría, *f.* cargo *ou* autoridade do tutôr; exercício de tutela; tutela. (De *tutor*).

* **Tutriz,** *f.* tutôra; defensora. (Lat. *tutrix,* de *tutor*).

* **Tutu**[1], *m.* (bras.) ente imaginário, com que se põi mêdo ás crianças. (T. infant.)

* **Tutu**[2], *m.* (bras. do Rio) iguaria que consta de feijão cozido, misturado com farinha de mandioca *ou* de milho.

* **Tuturubá,** *m.* o mesmo que *cutitiribá.*

* **Tuxaua,** (l. *tuxáua* ou *tuxaúa?*) *m.* (bras.) chefe de uma tríbu de aborígenes. (T. tupi).

Tuyuyu, *m.* (bras.) (V. *tuiuiu*).

* **Ty,** *m.* espécie de flauta chinêsa.

* **Tyba,** *f.* (bras.) logar onde há muitas pessôas *ou* coisas reünidas.

* **Tybi,** *m.* quinto mês do anno solar, entre os antigos egýpcios.

* **Týchio,** (l. *tik...*), *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.

* **Tylantho,** *m.* arbusto rhamnáceo da África do Sul. (Do gr. *tulos* + *anthos.*

* **Týlodo,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros. (Do gr. *tulos* + *eidos*).

* **Tyloma,** *m.* (med.) o mesmo que *callo.* (Gr. *tuloma,* callosidade).

* **Týlomo,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros.

* **Tylóphora,** *f.* gênero de plantas asclepiádeas. (Do gr. *tulos* + *phoros*).

* **Tylose,** *f.* (med.) pequeno callo nos pés, também conhecido por *ôlho de perdiz;* callosidade em geral. (Do gr. *tulosis*).

* **Tymbiras,** *m. pl.* selvagens, que constituíram nação poderosa, ao norte do Brasil.

Tympanal, *adj.* relativo ao *týmpano; m.* ôsso tympanal.

Tympânico, *adj.* o mesmo que *tympanal;* tympanítico. (De *týmpano*).

Tympanilho, *m.* caixilho de ferro recoberto de estôfo, que se encaixa na parte posterô-interiôr do týmpano do prelo, para segurar a almofada.

Tympanismo, *m.* ou

Tympanite, *f.* intumescência de ventre, produzida por excessiva accumulação de gazes no canal digestivo. (De *týmpano*).

Tympanítico, *adj.* relativo á *tympanite.*

Tympanização, *f.* o mesmo que *tympanite.* (De *tympanizar*).

* **Tympanizado,** *part.* de

Tympanizar, *v. t.* produzir tympanite em. (De *týmpano*).

Týmpano, *m.* cavidade irregular, na base do rochêdo auricular; peça de esculptura, limitada por arcos *ou* linhas; espécie de tambôr ôco, com repartimentos em espiral, por intermédio dos quaes se eleva a água de um depósito *ou* de uma corrente; timbale; caixilho de ferro recoberto de estôfo de algodão, ligado ao quadro do prelo por dois gonzos, e no qual se collocam as puncturas, se faz o alceamento, se regula a margem e se colloca successivamente câda uma das fôlhas a imprimir; *pl.* ouvidos. (Gr. *tumpanon,* de *tuptein*).

* **Typha,** *f.* Nome scientífico da espadana. (Do gr. *tuphè*).

* **Typháceas,** *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a espadana. (Fem. pl. de *typháceo*).

* **Typháceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á espadana. (De *tupha*).

* **Typhão,** *m.* (geol.) massa de terreno, não estratificada, na crôsta da terra. (Do gr. *Tuphon,* n. p. de uma divindade egýpcia).

* **Týphia,** *f.* gênero de insectos hymenópteros.

* **Týphico,** *adj.* relativo ao *typho* ou que tem a naturêza dêlle.

* **Typhíneas,** *f. pl.* (V. *typháceas*).

* **Typhlina,** *f.* gênero de reptis ophídios.

* **Typhlite,** *f.* inflammação do cécum. (Do gr. *tuphlos*).

* **Typhlographia,** *f.* arte de escrevêr em relêvo, pâra uso dos cegos. (Cp. *typhlógrapho*).

* **Typhlógrapho,** *m.* instrumento, com que os cegos podem escrevêr. (Do gr. *tuphlos,* cego, e *graphein,* escrevêr).

* **Typhlologia,** *f.* tratado sôbre a instrucção dos cegos. (Do gr. *tuphlos* + *logos*).

* **Typhlológico,** *adj.* relativo á typhlologia.

* **Typhlólogo,** *m.* aquêlle que se occupa da instrucção dos cegos. (Do gr. *tuphlos* + *logos*).

Typho, *m.* febre contínua, geralmente contagiosa, e produzida por influências miasmáticas; variedade de episootia. (Do gr. *tuphos,* de *tuphein*).

Typhoëmía, *f.* alteração de sangue por influências miasmáticas. (Do gr. *tuphos* + *haima*).

Typhoide, *adj.* que tem caracteres de typho; similhante ao typho. (Do gr. *tuphos* + *eidos*).

Typhoídeo, *adj.* ou

Typhoidéo, *adj.* ou

Typhoidéu, *adj.* o mesmo que *typhoide.*

Typhomania, *f.* delírio que se manifesta na doënça do typho. (De *typho* + *mania*).

* **Typhónico,** *adj.* relativo a *typhão;* (geol.) Diz-se especialmente dos terrenos *ou* valles limitados por séries de falhas e com o fundo levantado através dos terrenos mais recentes, com os quaes se acha actualmente em contacto em tôdo o seu perímetro. Cf. Gonç. Guimarães, *Geologia,* p. 144.

Typhôso, *adj.* o mesmo que *typhoide.* Diz-se

dos phenômenos atáxicos e adynâmicos que complicam a marcha de uma doença; *m.* indivíduo atacado de typho. (De *typho*).

Typicamente, *adv.* de modo *týpico;* á maneira de typo; com o carácter de typo; symbolicamente.

Týpico, *adj.* que serve de typo; que caracteriza; symbólico. (De *typo*).

Typo, *m.* cunho *ou* cada um dos caracteres typográphicos; modêlo primitivo; conjunto de caracteres typográphicos; aquillo que produz fé, como modêlo; coisa que reúne em si os caracteres que distinguem uma classe; reünião dos caracteres que distinguem uma raça *ou* classe; symbolo; ordem por que se manifestam *ou* succedem os symptomas de uma doença; (fam.) pessôa excentrica; (burl.) qualquer indivíduo, pessôa pouco respeitável. (Do gr. *tupos*, de *tuptein*).

Typochromia, *f.* impressão typográphica, a côres. (Do gr. *tupos* + *khroma*).

Typographia, *f.* arte de imprimir; estabelecimento typográphico. (Cp. *typógrapho*).

* **Typographado,** *part.* de

Typographar, *v. t.* reproduzir pêla typographia; imprimir. (De *typógrapho*).

Typographicamente, *adv.* de modo *typográphico;* por meio da typographia.

Typográphico, *adj.* relativo á *typographia.*

Typógrapho, *m.* aquêlle que sabe *ou* exerce a arte typográphica.

* **Typola,** *f.* (chul.) mulher ordinária, desprezível. (De *typo*).

* **Typolitha,** *f.* (min.) pedra que tem impressa a fórma de algumas plantas *ou* animaes. (Do gr. *tupos* + *lithos*).

* **Typolithographia,** *f.* arte de imprimir na mesma fôlha desenhos lithográphicos e caracteres typográphicos. (De *typographia* e *lithographia*).

* **Typometria,** *f.* arte de compôr, por meio de filêtes recortados e caracteres móveis, certos desenhos que se imprimem typographicamente. (Do gr. *tupos* + *metron*).

* **Typómetro,** *m.* instrumento de fundição typográphica, que serve pâra verificar se as lêtras estão na sua altura, e se têm o côrpo desejado. (Do gr. *tupo* + *metron*).

* **Typophonia,** *f.* (mus.) arte *ou* modo de marcar a voz *ou* o compasso, batendo. (Cp. *typóphono*).

Typóphono, *m.* instrumento músico que produz sons simples e invariáveis. (Do gr. *tupos* + *phonè*).

* **Typtologia,** *f.* (espir.) experiência, a que procedem os espiritistas com mêsas girantes, chapéus, peneiras, etc.; communicação dos espíritos por meio de pancadas. (Do gr. *tuptein* + *logos*).

* **Typtológico,** *adj.* relativo á *typtologia.*

* **Typtólogo,** *m.* (espir.) médium que está apto pâra praticar a typtologia. (Cp. *typtologia*).

Tyranna, *f.* (fam.) mulher esquiva *ou* má; mulher cruel; dansa brasileira. (Fem. de *tyranno*).

Tyrannête, *m.* (burl.) pessôa que vexa *ou* opprime as pessôas que della dependem. (De *tyranno*).

Tyrannia, *f.* domínio *ou* podêr de tyranno; govêrno injusto e cruel; violência; oppressão. (Gr. *turannia*, de *turannos*).

Tyrannicamente, *adv.* de modo *tyrânnico;* com oppressão; com crueldade.

Tyrannicida, *m.* assassino de um tyranno. (Cp. *tyrannicídio*).

Tyrannicídio, *m.* assassínio de um tyranno. (Lat. *tyrannicidium*, de *tyrannus* + *cædere*).

Tyrânnico, *adj.* relativo a tyranno; próprio de tyranno; injusto; violento; que tyranniza. (Gr. *turannikos*, de *turannos*).

* **Tyrannizado,** *part.* de *tyrannizar.*

Tyrannizadôr, *m.* e *adj.* o que tyranniza. (De *tyrannizar*).

Tyrannizar, *v. t.* tratar com tyrannia; vèxar, opprimir; influír cruelmente em; sêr rigorôso pâra com; (fig.) causar obstáculos a. (De *tyranno*).

Tyranno, *m.* antigamente, o que assumia autoridade soberana sôbre uma communidade rèpublicana; soberano cruel *ou* injusto, que governa desprezando as leis; aquêlle que tyranniza; pessôa cruel; * ave da Guiana inglêsa; *adj.* o mesmo que *tyrânnico.* (Gr. *turannos*).

* **Tyrina,** *f.* (chim.) o mesmo que *caseína.* (Do gr. *turos*, queijo).

Týrio, *adj.* (poet.) purpúreo; * relativo a Tyro; * *m.* habitante de Tyro.

* **Tyrmah,** *m.* quarto mês do anno dos antigos persas.

* **Tyro,** *m.* (poet.) o mesmo que *púrpura.* (Do gr. *turos*).

* **Tyroglyphos,** *m. pl.* gênero de arachnídeos ácaros. (Do gr. *turos* + *gluphein*).

Tyrolês, *adj.* relativo ao *Tyrol; m.* habitante do Tyrol.

Tyrolêsa, *f.* espécie de ária similhante ás canções populares do Tyrol; dansa do Tyrol. (Fem. de *tyrolês*).

Tyrolêz, *m.* e *adj.* (e der.) (V. *tyrolês*, etc.)

* **Tyrolitha,** *f.* arseniato de cobre natural. (Do gr. *turos* + *lithos*).

* **Tyromância,** *f.* adivinhação por meio do queijo. (Do gr. *turos* + *manteia*).

* **Tyromântico,** *adj.* relativo á *tyromância.*

* **Tyrosina,** *f.* substancia crystallizável em agulhas brancas, e resultante da acção da potassa sôbre a caseína, a fibrina, etc. (It. e cast. *tirosina*, ingl. *tyrosine*, do gr. *turos*).

* **Tyrrhênio,** *adj.* o mesmo que *etrusco.*

* **Tythymaloides,** *f. pl.* (V. *euphorbiáceas*).

Tzar, *m.* (e der.) o mesmo que *tsar*, etc.

* **Tzeiran,** *m.* espécie de antílope.

Tzigano, *m.* (e der.) o mesmo que *tsigano*, e o mesmo que *cigano*, etc.

* **Tzíngaro,** *m.* o mesmo que *zíngaro.*

U

U [1], *m.* vigésima primeira lêtra do alphabeto português; *adj.* que numa série de 21 occupa o último logar. Na escrita antiga, ha *u* vogal e *u* consoante, lendo-se êste como *v.* (Lat. *u*).

* **U** [2], *adj.* (ant.) o mesmo que *onde.* (Do fr. *ou*).

* **Ua,** *adj. f.* ou

* **Ũa,** *adj. f.* (ant.) o mesmo que *uma.*

* **Uaçaí,** *m.* (bras.) espécie de palmeira.

* **Uacapu,** *m.* (bras.) árvore silvestre, de madeira duríssima, impenetrável á serra.

* **Uacapurana,** *f.* (bras.) árvore tinctória das regiões do Amazonas.

* **Uacarauás,** *m pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Uacari,** *m.* (bras.) espécie de macaco; peixe do norte do Brasil.

Uacari-guaçau, *m.* peixe silúrida do Brasil.

* **Uacauhan,** *m.* (bras.) ave de rapina.
* **Uacuman,** *m.* (bras.) espécie de palmeira. (T. tupi).
* **Uacurau,** *m.* (bras.) ave nocturna das regiões do Amazonas.
* **Uadadá,** *m.* planta tubèrculosa do norte do Brasil.
* **Uadadury,** *m.* árvore da Guiana inglêsa.
* **Uahabita,** *m.* membro de uma seita islamita, na Arábia.
* **Uahupés,** *m. pl.* tríbu de índios da Guiana brasileira.
* **Uaiás,** *m. pl.* (bras.) tríbu de aborígenes de Mato-Grôsso.
* **Uaibama,** *f.* árvore aromática da Guiana inglêsa.
* **Uaicima,** *f.* (bras.) árvore dos sertões.
* **Uaieira,** *f.* (bras.) árvore fructífera dos sertões.
* **Uaipi,** *m.* planta tubèrculosa do norte do Brasil.
* **Uaiumanas,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.
* **Uaiumás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.
* **Uaiupés,** *m. pl.* tríbu de índios do Amazonas, hoje civilizado e constituíndo a população da villa de Ega.
* **Uaiurus,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.
* **Uajará,** *m.* fruto silvestre do Brasil.
* **Uajuru,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *guageru*.
* **Ualabá,** *m.* gênero de árvores da Guiana inglêsa.
* **Ualua,** *f.* o mesmo que *quimbombo*.
* **Uumamis,** *m. pl.* tríbu de índios do Brasil, de que há representantes na villa de Alvelos.
* **Uamará,** *f.* árvore da Guiana inglêsa.
* **Uamiri,** *m.* (bras.) pequena flecha de selvagens. (Alter. do tupi *uibamirim*).
* **Uanambé,** *m.* ave brasileira, do tamanho de uma pomba e de côr azul-ferrête.
* **Uananáos,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.
* **Uanhaes,** *m. pl.* pôvo cafreal, ao sul de Moçambique.
* **Uanhi,** *m.* Nome que na África portuguêsa se dá ao pygargo. Cf. Serpa Pinto, II, p. 85.
* **Uaniás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.
* **Uapés,** *m. pl.* (bras.) tríbu de índios, nas margens do rio do mesmo nome, affluente do Rio-Nêgro.
* **Uapixanas,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.
* **Uaraicus,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.
* **Uaranacuacenas,** *m. pl.* (bras.) tríbu de indígenas do Pará.
* **Uarlá,** *m.* ou
* **Uarihá,** *f.* (bras.) planta de tubérculos farináceos e comestíveis.

Uarihuás, *m. pl.* tríbu de índios da Guiana brasileira.
* **Uarima,** *f.* árvore da Guiana inglêsa.
* **Uariquena,** *f.* (bras.) espécie de pimenta vermêlha.

Uariquina, *f.* (bras.) o mesmo que *uariquena*.

Uarubé, *m.* (bras.) suco de massa de mandioca.
* **Uaruman,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *guaruman*.
* **Uaruembóia,** *f.* (bras.) arbusto medicinal das regiões do Amazonas.
* **Uassahi,** *m.* o mesmo que *assahi*.
* **Uassacu,** *m.* o mesmo que *assacu*.
* **Uassassu,** ou, antes, **uaçaçu,** *m.* (bras. do N.) espécie de palmeira.
* **Uassu,** ou, antes, **uaçu,** *m.* o mesmo que *guassu*.
* **Uatapu,** *m.* (bras. do N.) buzina, com que os índios suppõem attrahir o peixe. (Do tupi).
* **Uatita,** ou **uatite,** *f.* substância mineral, que se apresenta sob a fórma de algodão em rama, e é um hydróxydo de manganês baritífero, contendo óxydo de ferro e carbóno.
* **Uaturá,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *aturá*.
* **Uauaçu,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *coqueiro*.

Uauçu, *m.* planta leguminosa do Brasil. O mesmo que *uauaçu*, provavelmente.
* **Uaupés,** *m. pl.* (bras.) tríbu de aborígenas do Pará, provavelmente o mesmo que *uapés*.
* **Uauri,** *m.* árvore da Guiana inglêsa.
* **Uauyara,** *f.* gênio das águas, entre os indígenas do Tocantins.
* **Uavaona,** *f.* (bras.) árvore fructífera dos sertões.

Ubá, *f.* planta amómea; * (bras.) barca pára transporte de mercadorias e passageiros.

Ubaaçu, *m.* o mesmo que *pau-pereira*.

Ubacaba, *m.* planta myrtácea do Brasil.

Ubacaia, *f.* o mesmo que *cana-de-macaco*.

Ubaia, *f.* o fruto da ubaia-muchama; * o mesmo que

Ubaia-muchama, *f.* arbusto myrtáceo da América.

Ubango, *m.* pássaro dentirostro da África.
* **Ubatan,** *m.* (bras.) árvore terebinthácea dos sertões.

Uberdade, *f.* qualidade de úbere; abundância; fertilidade; fecundidade; opulência; fartura. (Lat. *ubertas*, de *uber*).

Úbere, *adj.* fértil; abundante; farto. *m.* têta, glândula mamal. (Lat. *uber*).

Ubérrimo, *adj.* muito úbere, muito abundante. (Lat. *uberrimus*, de *uber*).

Ubertôso, *adj.* (poet.) o mesmo que *ubere*. (Lat. *ubertuosus*, de *ubertas*).

† **Ubi,** (l. *úbi*), *m.* residência de alguém; logar onde se dão certos factos. (T. lat.)

Ubianganga, *f.* espécie de côrvo africano.
* **Ubim,** *m.* (bras.) gênero de palmeiras.
* **Ubim-mirim,** *m.* (bras. do N.) espécie de palmeira.
* **Ubim-uaçu,** *m.* (bras. do N.) espécie de palmeira, cujas fôlhas servem pâra cobrir casas.

Ubiquação, *f.* ou

Ubiquïdade, *f.* propriedade *ou* estado do que é ubíquo. (Do lat. *ubique*).
* **Ubiquïsta,** *m.* membro de uma seita lutherana, segundo a qual o côrpo de Christo está presente na Eucharistia, não em virtude da transubstanciação, mas porque êlle está em toda a parte. (De *ubiquo*).
* **Ubiquïtário,** *m.* o mesmo que *ubiquista*.

Ubíquo, *adj.* que está ao mesmo tempo em tôda a parte. (Lat. *ubique*, de *ubi* + *que*).

Ubiracicá, *f.* o mesmo que *icica*.

Ubirarema, *f.* o mesmo que *ibirarema*.

Ubre, *m.* (V. *úbere*).

Ubussu, ou, antes, **ubuçu,** *m.* (bras.) espécie de coqueiro.
* **Uca,** *f.* gênero de plantas gramíneas.
* **Uçá,** *m.* (bras.) espécie de formiga.
* **Ucha,** *f.* (e der.) o mesmo que *hucha*, etc.; *ficar á* ~; (loc. pop.) ficar sem nada, ficar a chuchar no dêdo.

... ucho, *suf.* (designativo de *deminuïção*, no uso fam.)
* **Ucubu,** *m.* árvore da ilha de San-Thomé.
* **Ucui,** *m.* planta antifebril da Guiné.

Ucuuba, *f.* árvore myristicácea do Brasil, (*myristica-officinalis*).

... udo, *suf.* (designativo de *propriedade* ou *quantidade*).

Udometria, *f.* emprêgo do udómetro. (De *udómetro*).

Udométrico, *adj.* relativo á *udometria*.

Udómetro, *m.* o mesmo que *pluviómetro*. (Do lat. *udus* + gr. *metron*).

* **Udora,** *f.* gênero de crustáceos decápodos; espécie de alga americana. (Do gr. *udor*).

* **Udótea,** *f.* gênero de plantas phýceas.

* **Uerequenas,** *m. pl.* (bras.) tríbu de aborígenes do Pará.

* **Uerimás,** *m. pl.* índios selvagens das margens do Apaporis, no Brasil.

Ufa, (á), *loc. adv.* abundantemente; á larga; á custa alheia. (It. *uffa*, do germ.)

Ufá, *interj.* (designativa de *admiração, ironia, cansaço*). (Fr. *ouf*).

* **Ufanado,** *part.* de *ufanar*.

Ufanamente, *adv.* de modo *ufano;* com ufania; com vanglória.

Ufanar, *v. t.* tornar ufano; regosijar; causar vaidade em. (De *ufano*).

Ufania, *f.* qualidade do que é *ufano;* vanglória; vaidade; ostentação.

Ufano, *adj.* que se orgulha de alguma coisa; que se vangloría; jactanciôso; vaidôso; satisfeito de si próprio; ostentôso; bizarro. (De *ufa*).

Ufanôso, *adj.* que tem ufania; envaidado; ufano. (De *ufano*).

* **Uga,** *f. Fazêr a* ∼, (gir.) continuar. (Cp. *ugalhar*).

* **Ugalhado,** *part.* de

* **Ugalhar,** *v. t.* (marn.) o mesmo que *apancar*. (Corr. do *igualar*).

* **Ugalho,** *m.* espécie de ancinho *ou* varredoiro, nas salinas. (De *ugualhar*).

* **Ugar,** *v. i.* (gir.) gritar; dar alarma.

Uge, *m.* peixe, o mesmo que *ujo*.

... ugem, *suf. f.* o mesmo que ... *agem*.

* **Uginas,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Ugonotos,** *m. pl.* (V. *huguenotes*). Cf. Sousa, *Vida do Arceb.*, I, p. 387.

* **Úgrico,** *m.* grupo de línguas uralò-altaicas; uma dessas línguas.

* **Ugro...** *pref.* (designativo do *úgrico*).

* **Ugrò-finlandês,** *adj.* Diz-se de um grupo de línguas uralò-altaicas.

* **Uhlano,** *m.* cavalleiro armado de lança, no exército austríaco e alemão. (Al. *uhlan*, do polaco *ula*, lança).

Ui, *interj.* (designativa de *surprêsa, admiração, repugnância* ou *dôr*).

* **Uigúrico,** *m.* língua uralò-altaica.

* **Uinarana,** *f.* peixe do norte do Brasil.

* **Uiqué,** *m.* fruto comestível das regiões do Amazonas, (*lucuma mammosa*, Gaertn.)

Uirary, ou **uirari,** *m.* o mesmo que *curare*.

Uistiti, *m.* variedade de macaco.

* **Uiti,** *m.* o mesmo que *oiti*.

Uivadôr, *m.* e *adj.* o que uiva. (De *uivar*).

Uivar, *v. i.* dar uivos; (fig.) bravejar, vociferar. (Do lat. *ululare?*)

Uivo, *m.* voz do lôbo e de outras feras; grito prolongado e lamentôso do cão. (De *uivar*).

* **Ujica,** *f.* (bras.) espécie de quitute.

* **Ujo,** *m.* Nome vulgar de uma ave de rapina, espécie de águia; pequeno peixe, em fórma de raia.

Ukase, *m.* decreto do imperadôr da Rússia. (Do russo *ukasati*).

* **Ula**[1], *f.* (prov. alg.) o mesmo que *fula-fula*. (Contr. de *fula?*)

* **Ula**[2], e **ulas.** (Cp. *ulo*).

Úlcera, *f.* ferida *ou* chaga antiga, cuja cicatrização é pouco provável; alteração do tecido lenhôso das árvores. (Do lat. *ulcus, ulceris*).

Ulceração, *f.* acto *ou* effeito de ulcerar. (Lat. *ulceratio*, de *ulcerare*).

Ulcerado, *part.* de

Ulcerar, *v. t.* causar úlcera em; (fig.) atormentar; maguar; alterar, corrompêr; *v. i.* e *p.* adquirir úlcera; cobrir-se de úlceras. (Lat. *ulcerare*, de *ulcus*).

Ulcerativo, *adj.* relativo a úlcera; que ulcéra. (De *ulcerar*).

Ulceroide, *adj.* similhante a uma úlcera. (De *úlcera* + gr. *eidos*).

Ulcerôso, *adj.* que tem úlceras; que é da naturêza da úlcera. (Lat. *ulcerosus*, de *ulcus*).

* **Uleda,** *f.* gênero de insectos coleópteros heterómeros.

Ulemas, *m. pl.* sábios *ou* doutôres da lei, entre os turcos. (Ar. *ulema*, pl. de *alim*).

* **Ulfilano,** *adj.* Diz-se de uma espécie de lêtras góthicas, cuja invenção se attribue ao bispo Ulfilas.

* **Ulídia,** *f.* gênero de insectos dípteros.

Uliginário, *adj.* (bot.) que cresce em logares húmidos. (Do lat. *uligo, uliginis*).

Uliginôso, *adj.* lamacento; pantanôso; * e diz-se dos vegetaes que crescem em terrenos pantanosos. (Lat. *uliginosus*, de *uligo*).

Ulite, *f.* inflammação da membrana mucosa das gengivas. (Do gr. *oulon*).

* **Ulluco,** *m.* gênero de plantas portuláceas da Bolívia e do Peru, (*ullucus tuberosus*, Collas).

Ulmáceas, *f. pt.* família de plantas que têm por typo o ulmo. (Fem. pl. de *ulmáceo*).

* **Ulmáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *ulmo*.

Ulmária, *f.* planta rosácea, (*spiræa ulmaria*, Lin.) (De *ulmo*).

* **Ulmárico,** *adj.* Diz-se de um ácido, que é a

* **Ulmarina,** *f.* (chim.) pó crystallino que se extrái da *ulmária*.

* **Ulmato,** *m.* sal resultante da combinação do ácido úlmico com uma base. (De *ulmo*).

Ulmeira, *f.* o mesmo que *ulmária*.

Ulmeiro, *m.* o mesmo que *ulmo*.

Úlmico, *adj.* Diz-se de um ácido que existe no terriço e casca do ulmo. (De *ulmo*).

* **Ulmina,** *f.* um dos productos da decomposição da cellulose. (De *ulmo*).

Ulmo, *m.* gênero de grandes árvores, que comprehende várias espécies, e cuja madeira é muito applicada em construcções. (Lat. *ulmus*).

Ulna, *f.* Nome antigo do cúbito; espécie de medida antiga, equivalente a uma braça. (Lat. *ulna*, do gr. *olenê*).

* **Ulnal,** *adj.* o mesmo que

Ulnário, *adj.* relativo ao *cúbito*. (De *ulna*).

* **Ulo,** (juncção do ant. adv. *u*, onde, e do art. *lo*). «*Ulo* ser a autoridade de fidalgo?» Sousa, *Vida do Arceb.*, II, p. 68. E assim *ulos* = *onde os*, *ula* = *onde a*, *ulas* = *onde as*.

* **Ulóboro,** *m.* gênero de arachnídeos.

* **Ulodendro,** *m.* gênero de vegetaes fósseis. (Do gr. *oulos* + *dendron*).

Ulojanja, *f.* pássaro conirostro africano.

Uloncía, *f.* inchação das gengivas. (Do gr. *oulon* + *onkos*).

* **Ulophobía,** *f.* mania, caracterizada por certa aversão aos próprios filhos.

Ulorragia, *f.* ou

Ulorrhagia, *f.* hemorrhagia nas gengivas. (Do gr. *oulon* + *regnumi*).

* **Ulos.** (Cp. *ulo*).

* **Ulósomo,** (l. *uloss...*), *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros. (Do gr. *oulos* + *soma*).

* **Ulótricho,** (l. *ulótrico*), *adj.* que tem ca-

bellos crêspos; que tem crêspos os appêndices ciliares; *m.* gênero de algas filamentosas; *pl.* homens de cabêllo lanôso *ou* crêspo, constituindo a primeira divisão da espécie humana, no systema de F. Müller. (Do gr. *oulos* + *trix*, *trikhos*).

Ulteriôr, *adj.* situado àlém; que está *ou* succede depois; que chêga depois. (Lat. *ulterior*, de *ulter*).

Ulterioridade, *f.* qualidade do que é *ulteriôr*.

Ulteriormente, *adv.* depois; em logar ulteriôr; ultimamente. (De *ulteriôr*).

* **Última,** *f.* (V. *últimas*).

Ultimadamente, *adv.* o mesmo que *ultimamente;* por último; até o ponto extremo. (De *ultimado*).

Ultimado, *part.* de *ultimar*.

Ultimamente, *adv.* por último; posteriormente; há pouco. (De *último* + *mente*).

Ultimar, *v. t.* terminar; concluir. (De *último*).

† **Ultima-ratio,** (l. *última-ráciò*), *f.* argumento final e categórico. (Loc. lat.)

* **Últimas,** *f. pl.* o ponto extremo; a extrema miséria; lance decisivo; hora final da vida. (De *último*).

* **Ultimato,** *m.* Nome que se deu ás ultimas moléculas a que um côrpo póde sêr reduzido. (De *último*).

† **Ultimatum,** (l. *ultimátum*), *m.* últimas condições que um Estado apresenta a outro, e de cuja acceitação depende o não se declarar guerra; (ext.) resolução final e irrevogável. (T. lat.)

Último, *adj.* que está *ou* vem depois de tôdos os outros; o mais moderno, na ordem chronológica; que é o mais recente; derradeiro; precedente; que está no logar menos importante; que é o mais insignificante; final; restante; extremo; ínfimo; gravíssimo; decisivo; *m.* aquêlle *ou* aquillo que vem *ou* está depois de tôdos os outros; aquêlle *ou* aquillo que occupa a posição mais humilde *ou* ínfima; o que é peor que tôdos. (Lat. *ultimus*, de *ulter*).

Ultra... *pref.* (desig nativo de *àlém* ou de *excesso*). (Lat. *ultra*, de *ulter*).

* **Ultraëxistência,** *f.* (des.) qualidade de

* **Ultraëxistente,** *adj.* que existe àlém da morte. (De *ultraëxistir*).

* **Ultraëxistir,** *v. i.* (des.) existir àlém da morte; sobrevivêr ao côrpo, (falando-se da alma). (De *ultra*... + *existir*).

Ultrajado, *part.* de *ultrajar*.

Ultrajadôr, *m.* e *adj.* o que ultraja. (De *ultrajar*).

Ultrajante, *adj.* que ultraja. (De *ultrajar*).

Ultrajar, *v. t.* insultar, afrontar; offendêr a dignidade de; diffamar. (Do lat. *ultra* + *agere*).

Ultraje, *m.* acto *ou* effeito de *ultrajar*.

Ultrajôso, *adj.* o mesmo que *ultrajante*.

Ultraliberal, *m.* e *adj.* excessivamente liberal. (De *ultra*... + *liberal*).

Ultraliberalismo, *m.* liberalismo exaggerado. (De *ultra*... + *liberalismo*).

Ultramar, *m.* região *ou* regiões de àlém do mar; possessões ultramarinas; tinta azul extrahida do lápis-lazúli. (De *ultra*... + *mar*).

Ultramarino, *adj.* relativo ao *ultramar;* situado no ultramar.

Ultramontanismo, *m.* systema dos ultramontanos. (De *ultramontano*).

Ultramontano, *adj.* trasmontano; relativo aos princípios da côrte de Roma, quanto ao podêr ecclesiástico; *m.* aquêlle que sustenta *ou* defende o podêr absoluto do papa, na ordem espiritual e temporal. (De *ultra*... + *monte*).

* **Ultrapassado,** *part.* de

Ultrapassar, *v. t.* passar àlém de; transpôr; excedêr o limite de. (De *ultra*... + *passar*).

Ultrarealismo, (l. *ultrarr*...), *m.* systema *ou* opinião dos ultrarealistas. (De *ultra*... + *realismo*).

Ultrarealista, (l. *ultrarr*...), *adj.* relativo ao ultrarealismo; *m.* partidário do despotismo *ou* do podêr absoluto dos monarchas. (De *ultra*... + *realista*).

Ultrazodiacal, *adj.* Diz-se dos planêtas, cuja órbita não está comprehendida na largura do zodíaco. (De *ultra*... + *zodiacal*).

Ultrice, *f.* ou

Ultriz, *adj. f.* (poet.) que vinga; *f.* mulher vingadôra, que se vinga. (Lat. *ultrix*, de *ultor*).

* **Ultróneo,** *adj.* (des.) espontâneo. (Lat. *ultroneus*, de *ultro*).

* **Ulu,** *m.* grande árvore da Guiana inglêsa.

Ululação, *f.* acto *ou* effeito de ulular. (Lat. *ululatio*, de *ululare*).

Ululado, *part.* de *ulular*.

Ululadôr, *m.* e *adj.* o que ulula. (De *ulular*).

Ululante, *adj.* que ulula; lamentôso. (Lat. *ululans*, de *ululare*).

Ulular, *v. i.* soltar voz triste e lamentosa; uivar; gannir; (fig.) gritar afflictivamente; queixar-se, gritando; *v. t.* exprimir, gritando lamentosamente; proferir, berrando; bradar; *m.* ululação. (Lat. *ululare*, do gr. *ololuzein*).

* **Ululato,** *m.* o mesmo que *ululação*. Cf. Jul. Ribeiro, *Padre Belch.*, p. 137.

* **Ulva,** *f.* gênero de algas que nascem nos paúes e á beira de águas estagnadas. (Lat. *ulva*).

Ulváceas, *f. pl.* família de plantas, que têm por typo a ulva. (Fem. pl. de *ulváceo*).

* **Ulváceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *ulva*.

* **Ulvina,** *f.* gênero de algas, de que há quatro espécies. (Do lat. *ulva*).

Um [1], *adj.* Diz-se do número cardinal que exprime uma só unidade; que é o primeiro de tôdos os números; uno; único; que se distingue de tôdos os outros; contínuo, indivisível; *art.* qualquer; algum; certo; * *m.* algarismo que representa o número um; * (prov. alg.) homem sem préstimo. (Do lat. *unus*).

* **Um** [2], *m.* árvore de Damão, (*guatteria cerasoides*).

...um, *suf. m.* (designativo de certas raças de animaes *ou* de certas qualidades).

Uma, *adj.* (Fem. de *um*). (Lat. *una*, fem. de *unus*).

* **Umans,** *m. pl.* antiga tribu de índios de Pernambuco.

Umari, *m.* Nome de duas plantas leguminosas do Brasil.

* **Umbala,** *f.* (t. da África port.) o mesmo que *libata*.

Umbamba, *f.* espécie de palmeira do Brasil.

* **Umauás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Umbaru, *m.* planta meliácea do Brasil.

Umbaúba, *f.* árvore urticácea, (*cecropia palmata*).

Umbella, *f.* guarda-sol; sombrinha; pequeno pállio redondo: (bot.) inflorescência, formada por eixos que, partindo do mesmo ponto, chêgam á mesma altura, produzindo uma superfície convexa á similhança da de um guarda-chuva, como na flôr das assembleias. (Lat. *umbella*, de *umbra*).

* **Umbelladas,** *f. pl.* o mesmo que

Umbelliferas, *f. pl.* familia de plantas dicotyledóneas, cuja inflorescência toma a fórma de umbella. (Fem. pl. de *umbellífero*).

Umbellífero, *adj.* que tem umbella; (bot.) que tem flôres dispostas em umbella. (Do lat. *umbella* + *ferre*).

* **Umbellulária,** *f.* animal *ou* grupo de animaes, tendo um caule commum e fixo, como as plantas, e terminando superiormente numa inflorescência

em capitulo. É da Groenlandia. Cf. Caminhoá, *Bot. Ger. e Med.* (De *umbéllula*, dem. de *umbella*).

* **Umbigada,** *f.* pancada com o umbigo *ou* com a barriga; região do umbigo. (De *umbigo*).

Umbigo, *m.* (anat.) cicatriz deprimida *ou* saliente, resultante do córte do cordão umbilical; (ext.) centro. (Lat. *umbilicus*, do gr. *omphalos*).

* **Umbigo-de-freira,** *m.* (bras.) espécie de biscoitos dôces que se servem ao chá.

Umbilicado, *adj.* similhante ao umbigo. (Lat. *umbilicatus*, de *umbilicus*).

Umbilical, *adj.* relativo ao umbigo. Diz-se do cordão que liga o féto á placenta e que, durante a gestação, lhe transmitte os sucos nutritivos. (Do lat. *umbilicus*).

Umbla, *f.* espécie de salmão. (Fr. *umble*, do lat. *umbra*).

Umblina, *f.* peixe esquamodermo. (De *umbla*).

* **Umbollo,** *m.* árvore da ilha de San-Thomé.

* **Umbraculíferas,** *f. pl.* ordem de plantas, que comprehende as umbellíferas, as araliáceas e as cornuáceas. (Fem. pl. de *umbraculífero*).

Umbraculífero, *adj.* (hist. nat.) que tem orgam em fórma de umbella. (Do lat. *umbraculum* + *ferre*).

Umbraculiforme, *adj.* (bot.) que tem fórma de umbella. (Do lat. *umbraculum* + *forma*).

Umbráculo, *m.* (bot.) espécie de disco, que corôa o pedúnculo de algumas plantas cryptogâmicas. (Lat. *umbraculum*, de *umbra*).

Umbrático, *adj.* (poet.) relativo a sombra; que se deleita com a sombra *ou* que a procura; obscuro; imaginário. (Lat. *umbraticus*, de *umbra*).

* **Umbratícola,** *adj.* (hist. nat.) que vive *ou* cresce em logares sombrios. (Do lat. *umbraticus* + *colere*).

Umbrátil, *adj.* umbrático; phantástico; allegórico. (Lat. *umbratilis*, de *umbrare*).

* **Umbrella,** *f.* o mesmo que *umbella;* gênero de molluscos gasterópodos.

* **Umbrellado,** *adj.* o mesmo que *umbellífero.*

* **Umbrêta,** *f.* gênero de aves pernaltas.

Umbría, *f.* (poet.) logar sombrio; vertente occidental de um monte. Os diccion. trazem a palavra como proparoxýtona; considero-a porém paroxýtona, não só porque assim o é em cast., mas principalmente porque é derivada e tem um suff. que, exprimindo *qualidade*, nunca é átono. (Cast. *umbría*, do lat. *umbra*).

* **Umbrícola,** *adj.* que vive nas sombras. (Lat. *umbricola*, de *umbra* + *colere*).

* **Úmbrico,** *adj.* relativo á Úmbria *ou* aos umbros; *m.* antigo dialecto do ramo itálico. (De *Úmbria* n. p.)

Umbrífero, *adj.* sombrio, umbrôso. (Lat. *umbrifer*, de *umbra* + *ferre*).

* **Umbrinos,** *m. pl.* gênero de peixes similhantes ás percas, (*umbrina communis*). (Do lat. *umbra*).

Umbro, *m.* cão pâra caçar veados. (Lat. *umber*, de *Umbria* n. p.)

* **Umbros,** *m. pl.* antigo pôvo italiano, que habitou entre o Tibre e o Adriático. (Lat. *umbri*).

Umbrôso, *adj.* que tem *ou* produz sombra; sombrio, còpado; escuro. (Lat. *umbrosus*, de *umbra*).

* **Umbu** [1], *m.* o mesmo que *imbu.*

* **Umbu** [2], *m.* (bras. do N.) grande árvore phytollácea da América; fruto do imbuzeiro.

* **Umbula,** *f.* árvore angolense da Caconda.

* **Umbuzada,** *f.* o mesmo que *imbuzada.*

* **Umbuzeiro,** *m.* (bras.) árvore, o mesmo que *umbu* [2].

* **Ume,** *adj.* Diz-se de uma pedra, que é um sulphato de alumina e potassa; *m.* o mesmo que *alumen.* Cp. *pedra-ume.* (De *alume*).

... **ume,** *suf. m.* (Designativo de *quantidade* ou *intensidade*).

* **Umiri,** *m.* planta meliácea do Brasil, (*umirium balsamiferum*). Nome de um óleo extrahido da casca dessa árvore.

* **Umpada,** *f.* árvore angolense.

* **Umperevu,** *m.* árvore de Moçambique.

...**una,** *suf.* (us. em voc. brasileiros e designativo de *prêto* ou *escuro*). (Do tupi).

* **Unanimado,** *part.* de

Unanimar, *v. t.* tornar unânime. (De *unânime*).

Unânime, *adj.* que tem o mesmo sentimento *ou* a mesma opinião que outrem; relativo a tôdos, geral; proveniente de acôrdo commum; concorde. (Lat. *unanimus*, de *unus* + *animus*).

Unanimemente, *adv.* de modo *unânime.*

Unanimidade, *f.* qualidade do que é unânime; conformidade de opinião *ou* de voto. (Lat. *unanimitas*, de *unanimus*).

* **Unau,** *m.* mammífero tardígrado da América do Sul.

† **Una-voce,** *loc. adv.* unanimemente; falando *ou* gritando em commum, fundindo-se um grito *ou* voz em muitas vozes *ou* gritos. (Loc. lat.)

Unção, *f.* ou

Uncção, *f.* acto *ou* effeito de ungir *ou* untar; (fig.) sentimento de piedade; doçura commovente na expressão; modo insinuante de dizêr. (Lat. *unctio*, de *ungere*).

* **Unccynariose,** *f.* anemia perniciosa dos cães de caça.

* **Uncial,** *adj.* Dizia-se das lêtras *ou* caracteres maiúsculos, em que eram escritos os textos ecclesiásticos medievaes até o século XI. Os minúsculos começaram a usar-se no século X, reservando-se as lêtras unciaes pâra os títulos das obras e dos capítulos. A Escritura *semi-uncial* era mais pequena que a uncial ordinária. Cf. Mélida, *Vocab. de Term.* (Lat. *uncialis*, de *uncia*, pollegada).

* **Unciário,** *adj.* que tinha direito á duodécima parte de uma herança, segundo a jur. romana. (Lat. *unciarius*, de *uncia*).

Unciforme, *adj.* que tem fórma de unha; *m.* (anat.) o quarto ôsso da segunda série do carpo. (Do lat. *uncus* + *forma*).

Uncinado, *adj.* que tem unha; que tem fórma de unha *ou* de garra; que termina em unha. (Lat. *uncinatus*, de *uncinus*).

* **Uncínia,** *f.* gênero de plantas cyperáceas. (Cp. *uncinado*).

Uncirostro, (l. *uncirr...*), *adj.* que tem bico curvo, em fórma de unha; *m. pl.* família de aves pernaltas, de bico adunco. (Do lat. *uncus* + *rostrum*).

Uncto, *m.* (e der.) o mesmo que *unto*, etc.

* **Unctório,** *m.* compartimento *ou* sala, nas casas de banhos entre os romanos, na qual os banhistas se friccionavam com perfumes, e onde êstes se guardavam. (Lat. *unctorium*, de *ungere*).

Unctuosamente, *adv.* de modo *unctuôso;* com uncção; (fig.) suavemente; mellifluamente.

Unctuosidade, *f.* estado *ou* qualidade de unctuôso; qualidade de gordurôso *ou* escorregadio.

Unctuôso, *adj.* em que há unto *ou* gordura; gordurôso; lubrificado, escorregadio; que dá ao tacto a impressão das substâncias gordurosas; * relativo a iguarias, em que predominam môlhos e carnes: «Dava cama e mesa *unctuosa* aos missionários...» Camillo, *Brasileira*, p. 237; (fig.) suave; amorável; meigo; mellífluo. (Lat. *unctuosus*, de *unctus*).

* **Undação,** *f.* corrente de rio; inundação; enchente. (Lat. *undatio*, de *undare*).

Úndalo, *m.* pássaro dentirostro africano.

Undante, *adj.* que fórma ondas; ondeante;

que tem *ou* leva muita água. (Lat. *undans*, de *undare*).

* **Unday,** *m.* planta angolense, (*gardenia Jovis tonantis*).

Undecágono, *m.* o mesmo que *hendecágono.*

* **Undecimanos,** *m. pl.* o mesmo que *undecumanos.*

Undécimo, *adj.* que numa série de onze occupa o último logar; *m.* a undécima parte. (Lat. *undecimus*, de *undecim*).

* **Undecímviro,** *m.* câda um dos onze magistrados athenienses, a quem cumpria conduzir ao patíbulo os condemnados á pena última. (Do lat. *undecim* + *vir*).

* **Undecumanos,** *m. pl.* soldados da 11.ª legião, entre os antigos romanos. (Lat. *undecumani*, de *undecim*).

* **Undécuplo,** *adj.* Diz-se de uma quantidade que é onze vèzes maior que outra com que se compara; *m.* quantidade onze vêzes maior que outra. (Lat. *undecuplus*, de *undecim*).

* **Undeira,** *f.* árvore da Índia portuguêsa, o mesmo que *ponnaca.*

* **Undevicesimaño,** *m.* soldado da 19.ª legião entre os romanos antigos. (Lat. *undevicesimanus*, de *undevicesimus*, de *undeviginti*).

Undícola, *m., f.* e *adj.* (p. us.) que vive nas águas. (Lat. *undicola*, de *unda* + *colere*).

Undiflavo, *adj.* (poet.) que tem ondas côr de oiro *ou* reflexos áureos. (Do lat. *unda* + *flavus*).

Undísono, (l. *undiss...*) *adj.* (poet.) que sôa como as ondas agitadas. (Lat. *undisonus*, de *unda* + *sonare*).

Undívago, *adj.* (poet.) que anda sôbre as ondas. (Lat. *undivagus*, de *unda* + *vagare*).

* **Undo,** *m.* grande peixe africano. Cf. Serpa Pinto, I, p. 299.

Undôso, *adj.* em que há ondas; que fórma ondas; ondeante. (Lat. *undosus*, de *unda*).

* **Undular,** *v. i.* o mesmo que *ondular.* «Mocinho entretanto, de coma a *undular*...» Castilho, *Lir. de Anacr.*, p. 37.

Undulosamente, *adv.* de modo *undulôso;* á maneira de ondas.

Undulôso, *adj.* o mesmo que *ondeante.* (De *undular*).

* **Únea-golina,** *f.* árvore da ilha de San-Thomé.

Ungido, *part.* de *ungir; m.* aquêlle que foi ungido.

* **Ungidoiro,** *m.* Vejo o t. em Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 255: «...El-Rei de Pegu, cujo imperio se estende desde o rio Ganges até o poente, e tem aquellas dilatadissimas costas por *ungidoiro.*» Creio porém haver alli êrro typográphico, em vêz de *cingidoiro.* Haverá?

Ungir, *v. t.* untar com substância oleosa; friccionar com uma substância gôrda; applicar óleos consagrados a; sagrar; purificar; (fig.) influír em, com palavras insinuantes *ou* affectivas. (Lat. *ungere*).

Unguari, *m.* espécie de perdiz africana.

Ungueal, *adj.* relativo á unha. (Do lat. *unguis*).

* **Unguebe,** *m.* árvore angolense de Caconda.

Unguëntáceo, *adj.* relativo *ou* similhante a *unguënto.*

Unguëntário, *adj.* o mesmo que *unguëntáceo;* * *m.* (ant.) o mesmo que *perfumista.* (Lat. *unguentarius*, de *unguentum*).

Unguënto, *m.* medicamento pâra uso externo, pouco consistente, e que tem por base uma substância gôrda. Designação antiga de certas drogas *ou* essências, com que se perfumava o côrpo. (Lat. *unguentum*, de *unguere*, por *ungere*).

Unguí, *m.* (bras.) iguaria de farinha de pau, feijões, etc.

Unguïculado, *adj.* (bot.) que termina em fórma de unha, (falando-se das pétalas); (zool.) Diz-se dos mammíferos que têm unhas. (Do lat. *unguicula*).

Ungüífero, *adj.* que tem unha. (Lat. *unguifer*, de *unguis* + *ferre*).

Unguïforme, *adj.* que tem fórma de unha. (Do lat. *unguis* + *forma*).

Unguïnôso, *adj.* gordurento, oleôso. (Lat. *unguinosus*, de *unguen*).

Únguis, *m.* pequeno ôsso similhante a uma unha e situado na parte anterò-interiôr da órbita ocular. (Lat. *unguis*, do gr. *onus*).

Úngula, *f.* saliência membranosa do ângulo interno do ôlho. (Lat. *ungula*, de *unguis*).

Ungulado, *adj.* Diz-se dos animaes que têm unhas. (Lat. *ungulatus*, de *ungula*).

Unha, *f.* lâmina córnea, um pouco transparente em geral, que reveste a extremidade dorsal dos dêdos; garra; casco dos pachydermes e ruminantes; extremidade curva do pé dos insectos. Nome de diversos opérculos das conchas; úngula; callosidade no dorso das bêstas; pisadura produzida nas cavalgaduras pêlos arreios; pé do caranguejo; pedaço de cêpa *ou* do tronco da videira, que vai prêso ao pé do bacêllo que se cortou; parte recurva *ou* ponteaguda de alguns instrumentos *ou* de outros objectos. *Têr na* ~, estar na posse de, têr em seu podêr. *Enterrar a* ~, vendêr muito caro. *Dar á* ~, trabalhar afincadamente, com muito cuidado. ~ ou *unhas de fome, m.* pessôa muito avarenta. ~ *do martello,* a parte opposta á cabêça do martello; dente do martello; orêlha do martello. *Á* ~, (loc. interj., pâra estimular, nas praças de toiros, os môços de forcado a fazêrem pégas, *ou* pâra incitar a vias de facto indivíduos que estão altercando); *pl.* (fam.) a mão; domínio, podêr. *A* ~ *de cavallo,* (loc. adv.) a tôda a pressa. *Untar as* ~ *de,* peitar, subornar. *Têr* ~ *na palma da mão,* têr o hábito de furtar. (Lat. *ungula*, de *unguis*).

Unhada, *f.* traço, arranhadura *ou* ferimento feito com unha. (De *unha*).

* **Unha-de-anta,** *f.* (bras.) o mesmo que *unha-de-vacca.*

* **Unha-de-asno,** *f.* ou

* **Unha-de-cavallo,** *f.* Um dos nomes vulgares da tussilagem.

* **Unha-de-boi,** *f.* (bras.) Nome de várias plantas medicinaes.

* **Unha-de-gato,** *f.* arbusto espinhôso do Zaire; (bras.) o mesmo que *ancinho.*

* **Unha-de-vacca,** *f.* (bras.) planta cesalpínea, medicinal.

* **Unha-de-velha,** *f.* (bras.) espécie de concha longa e descòrada.

* **Unhado,** *part.* de *unhar.*

Unhadôr, *m.* e *adj.* o que unha bacêllos. (De *unhar*).

* **Unha-gata,** *f.* planta, o mesmo que *rilha-boi.*

Unhamento, *m.* acto *ou* effeito de *unhar;* a parte unhada do bacêllo.

* **Unhante,** *m.* veado nôvo; pescadôr que, na ria de Aveiro, apanha enguias á mão; (gir.) pessôa que rouba, que deita a unha ao que não é seu. (De *unhar*).

Unhão [1], *m.* (naut.) acto *ou* effeito de entrançar um cabo partido, ligando com fio nôvo as partes separadas; nó, com que se peiam os chicotes de um cabo que quebrou accidentalmente. (De *unha*).

* **Unhão** [2], *m.* variedade de maçan. (De *Unhão* n. p.)

Unhar, *v. t.* riscar *ou* ferir com as unhas; arranhar; aferrar (âncoras); collocar na manta (o ba-

cêllo), aconchegando-o com terra no logar onde há de lançar raízes; * *v. i.* (prov. minh.) Diz-se da pedra que assenta no chão, por fórma que é difficil submettêr-lhe o alvião, pâra a erguêr. (De *unha*).

* **Unheira,** *f.* (bras. do S.) matadura incurável ao lado do fio do lombo dos cavallos e proveniente do mau uso dos lombilhos.

Unheiro, *m.* tumôr *ou* inflammação entre a unha e o dêdo. (De *unha*).

* **Unhêta,** *f.* Nome de várias peças pâra tornear metaes.

Uni..., *pref.* (designativo de *um*). (Do lat. *unus*).

Unialado, *adj.* que tem só uma asa. (De *uni...* + *alado*).

Uniangular, *adj.* que tem só um ângulo. (De *uni...* + *angular*).

União, *f.* acto *ou* effeito de unir; juncção de duas coisas *ou* pessôas; juncção, adhesão, contacto; alliança; casamento; cóito de animaes; concórdia; pacto; confederação; conjunto de differentes Estados que, gosando certa autonomia administrativa, estão sobordinados tôdos a uma administração *ou* govêrno central; esfôrço moral *ou* intellectual, com que os mysticos procuram unir-se á ideia *ou* objecto que lhes occupa a mente. *Traço de* ‿, o mesmo que *hýphen*. (Lat. *unio*, de *unus*).

Uniarticulado, *adj.* (zool.) que tem só uma articulação. (De *uni...* + *articulado*).

* **Uniaxial,** *adj.* que tem um só eixo. (Do lat. *unus* + *axis*).

Unicamente, *adv.* de modo *único;* simplesmente; sòmente.

Unicapsular, *adj.* (bot.) que tem só uma cápsula. (De *uni...* + *capsular*).

Unicaule, *adj.* (bot.) que tem só um caule. (De *uni...* + *caule*).

Unicellular, *adj.* (bot.) que tem uma só céllula, *ou* que é formado de uma só céllula. (De *uni...* + *cellular*).

Unichroísmo, *m.* propriedade, que alguns mineraes têm, de apresentar sempre a mesma côr, seja qual fôr a direcção dos raios luminosos que nêlles incide. (De *uni...* + gr. *khroa*).

Unichroísta, *adj.* que tem a propriedade do unichroísmo. (De *uni...* + gr. *khroa*).

* **Unicidade,** *f.* (neol.) estado *ou* qualidade daquillo que é *único*.

Unicismo, *m.* doutrina médica, de que os accidentes syphilíticos são determinados por um vírus único. (De *único*).

Unicista, *m., f.* e *adj.* pessôa que segue o unicismo. (De *único*).

Único, *adj.* que é só um; de cuja qualidade *ou* naturêza não há outro; exclusivo; excepcional; a que nada se póde comparar; que não tem similhante; superiôr a tôdos os demais. (Lat. *unicus*, de *unus*).

Unicolôr, *adj.* que tem só uma côr. (De *uni...* + *colôr*).

Unicorne, *adj.* que tem só uma ponta *ou* côrno; *m.* unicórnio. (Lat. *unicornis*, de *unus* + *cornu*).

Unicórneo, *m.* e *adj.* ou

Unicórnio, *adj.* que tem só um côrno *ou* ponta; *m.* espécie de rhinoceronte. (De *unicorne*).

Unicúspide, *adj.* que tem só uma ponta. (De *uni...* + *cúspide*).

Unidade, *f.* quantidade, tomada arbitrariamente, pâra servir de termo de comparação a quantidades da mesma espécie; princípio da numeração; o número um; número inteiro inferiôr a déz; número inferiôr de uma série; qualidade do que é único *ou* uno, *ou* do que não é partível; reünião de sêres individuaes, considerados nas suas relações recíprocas *ou* caracteres communs; união; mónada, na philosophia de Leibnitz; coordenação das partes de um trabalho literário *ou* artístico; acção collectiva, tendente a um fim único; uniformidade; (eccles.) profissão da mesma fé e obediência aos mesmos chefes; ‿ *táctica*, côrpo de soldados, destinados a manobrar juntos, nas circumstâncias em que outros corpos manobram também juntamente: «Como o batalhão é a *unidade táctica* da infantaria...» (Lat. *unitas*, de *unus*).

Unidamente, *adv.* de modo *unido;* com união; estreitamente.

Unido, *part.* de *unir*.

Unificação, *f.* acto *ou* effeito de *unificar*.

* **Unificado,** *part.* de

Unificar, *v. t.* reünir num só côrpo *ou* num tôdo; tornar uno. (Do lat. *unus* + *facere*).

Unifloro, *adj.* que tem só uma flôr. (Do lat. *unus* + *flos, floris*).

Unifoliado, *adj.* que tem só uma fôlha. (De *uni...* + *foliado*).

Unifólio, *adj.* o mesmo que *unifoliado*. (Do lat. *unus* + *folium*).

* **Uniformado,** *part.* de

Uniformar, *v. t.* e *p.* o mesmo que *uniformizar*.

Uniforme, *adj.* que tem só uma fórma; que não tem variedade; similhante; cujas partes são similhantes *ou* idênticas; idêntico; *m.* farda *ou* vestuário, feito segundo um modêlo commum a uma corporação *ou* a uma classe. (Lat. *uniformis*, de *unus* + *forma*).

Uniformemente, *adv.* de modo *uniforme;* da mesma maneira; unanimemente; sem divergência; com igualdade.

Uniformidade, *f.* qualidade do que é uniforme; monotonia; coherência. (Lat. *uniformitas*, de *uniformis*).

Uniformização, *f.* acto *ou* effeito de *uniformizar*.

Uniformizado, *part.* de

Uniformizar, *v. t.* tornar uniforme; fazêr vestir de uniforme; *v. p.* trajar uniforme. (De *uniforme*).

* **Unigamia,** *f.* estado de

* **Unígamo,** *m.* o mesmo que *monógamo*. (Do lat. *unus* + gr. *gamos*).

Unigênito, *adj.* único que foi gerado por seus pais; *m.* filho único; Christo. (Lat. *unigenitus*, de *unus* + *genitus*).

Unijugado, *adj.* que fórma só um par. (Do lat. *unus* + *jugum*).

Unilabiado, *adj.* (bot.) que tem só um lábio *ou* lóbulo principal, (falando-se de corollas). (De *uni...* + *labiado*).

Unilateral, *adj.* situado de um só lado; que se inclina pâra um lado só; (jur.) Diz-se do contrato, em que só uma das partes se obriga pâra com outra, sem que esta contraia obrigação alguma pâra com aquella. (De *uni...* + *lateral*).

* **Unilingue,** *adj.* que está escrito numa só língua. (Do lat. *unus* + *lingua*).

Unilobado, *adj.* ou

Unilobulado, *adj.* que tem só um lóbulo. (De *uni...* + *lobulado*).

Unilocular, *adj.* (hist. nat.) que tem só uma cavidade, *ou* cuja cavidade não tem separações interiôres. (De *uni...* + *locular*).

Uníloquo, *adj.* que exprime o sentir *ou* a vontade de uma pessôa só. (Do lat. *unus* + *loqui*).

* **Uninervado,** *adj.* (bot.) que tem uma só nervura, sem ramificações, como as fôlhas do teixo, do pinheiro, etc. (De *uni...* + *nêrvo*).

* **Uniôa,** *f.* mollusco acéphalo.

Unioculado, *adj.* que tem só um ôlho. (De *uni...* + *oculado*).

Unionista, *m., f.* e *adj.* pessôa que faz parte

de uma união política; partidário de uma confederação. (Do lat. *unio, unionis*).

* **Uníparo,** *adj.* Diz-se das fêmeas que só parem um filho de cáda vêz. (Do lat. *unus* + *pārere*).

Unipedal, *adj.* que tem só um pé; relativo a um só pé. (De *uni...* + *pedal*).

Unipessoal, *adj.* relativo a uma só pessôa; que consta de uma só pessôa; (gram.) o mesmo que *impessoal,* (falando-se dos verbos). (De *uni...* + *pessoal*).

Unipessoalmente, *adv.* de modo *unipessoal.*

* **Unipètalado,** *adj.* o mesmo que

Unipétalo, *adj.* que tem só uma pétala. (De *uni...* + *pétala*).

Unipolar, *adj.* que tem só um pólo; (phys.) Diz-se dos fios de uma pilha que conduzem só uma electricidade. (De *uni...* + *polar*).

Unipolaridade, *f.* estado de um côrpo unipolar. (De *uni...* + *polaridade*).

Unir, *v. t.* unificar; juntar num só; juntar; aproximar; ligar; aggregar; reünir; estabelecêr communicação entre; combinar; aconchegar; possuír conjuntamente; ligar pêlo amôr *ou* pêlo casamento; conciliar, estabelecêr acôrdo entre; *v. i.* adherir, ligar-se. (Lat. *unire,* de *unus*).

Unirefringente, (l. *unirr...*), *adj.* (phys.) Diz-se dos corpos *ou* substâncias, em que a luz, refractando-se, produz uma só imagem, como no vidro. (De *uni...* + *refringente*).

Unisexuado, *adj.* ou

Unisexual, (l. *uniss...*), *adj.* que tem só um sexo; (bot.) que tem só estames *ou* só pistillos. (De *uni...* + *sexual*).

* **Unisonamente,** (l. *uniss...*), *adv.* de modo *unisono.*

Unisonância, (l. *uniss...*), *f.* qualidade do que é unísono; conjunto de sons unísonos; melodia; monotonia. (De *unisonante*).

Unisonante, (l. *uniss...*), *adj.* unísono; que se póde executar unisonantemente. (De *uni...* + *sonante*).

* **Unisonantemente,** (l. *uniss...*), *adv.* de modo *unisonante.*

Unísono, (l. *uniss...*), *adj.* Diz-se do acorde, de vozes *ou* instrumentos que fazem ouvir um som único *ou* similhante; que tem som igual ao de outro; similhante no som; concorde; *m.* conjunto de sons, cuja entonação é absolutamente a mesma. (Lat. *unisonus,* de *unus* + *sonus*).

Unitário, *adj.* relativo á unidade; relativo á unidade política de um país; que tem o carácter de unidade; que não se subdivide em zoonitos, (falando-se de animaes); *m.* sectário de um systema theológico, em que domina a unidade. (Do lat. *unitas*).

Unitarismo, *m.* systema unitário. (De *unitário*).

Unitivo, *adj.* próprio pâra unir *ou* pâra se unir. (Lat. *unitivus,* de *unire*).

Univalve, *adj.* (hist. nat.) que se abre de um só lado, (falando-se de frutos); formado de uma só peça, (falando-se das conchas *ou* molluscos). (De *uni...* + *valva*).

* **Univalvular,** *adj.* (bot.) que tem uma só válvula, como os follículos. (De *uni...* + *válvula*).

Universal, *adj.* que abrange tudo, *ou* que se estende a tudo *ou* por tôda a parte; que provém de tôdos; que tem o carácter de generalidade abstracta; que tem capacidade *ou* aptidão pâra tudo; *m.* aquillo que é universal. (Lat. *universalis,* de *universus*).

Universalidade, *f.* qualidade do que é universal; totalidade. (Lat. *universalitas,* de *universalis*).

* **Universalismo,** *m.* tendência *ou* esfôrço pâra universalizar uma ideia *ou* uma obra; cosmopolitismo; opinião dos que não reconhecem maior autoridade que o assentimento universal. (De *universal*).

* **Universalista,** *adj.* que se dedica a universalizar uma ideia *ou* uma obra. (Cp. *universalismo*).

Universalização, *f.* acto *ou* effeito de *universalizar.*

* **Universalizado,** *part.* de

Universalizar, *v. t.* tornar universal; generalizar. (De *universal*).

Universalmente, *adv.* de modo *universal;* em tôda a parte; em tôdo o mundo.

Universidade, *f.* o mesmo que *universalidade;* conjunto de escolas em que se professam sciências; estabelecimento escolar de Coimbra, em que se ensina a theologia, o direito, a mathemática, a philosophia e a medicina; edifício, em que se professam estas faculdades; corporação docente dessas escolas; em França, tôda a corporação docente do país, escolhida pêlo Estado e dirigida pêlo ministro da instrucção pública. (Lat. *universitas,* de *universus*).

Universitário, *adj.* relativo á universidade; universal; *m.* professôr de uma universidade. (Do lat. *universitas*).

Universo, *adj.* o mesmo que *universal; m.* conjunto de tôdos os corpos *ou* astros, disseminados pêlo espaço illimitado; o systema solar; o mundo; a terra; a maior parte da terra; os habitantes da terra; a sociedade; (fig.) um tôdo; domínio moral *ou* material, em relação ao universo. (Lat. *universus,* de *unus* + *vertere*).

Univocação, *f.* qualidade do que é unívoco. (Lat. *univocatio,* de *univocus*).

Univocamente, *adv.* de modo *unívoco;* com causa unívoca.

Unívoco, *adj.* que se applica a muitas coisas do mesmo gênero e da mesma *ou* differente espécie; que só se póde interpretar de uma fórma; que tem a mesma naturêza; que tem o mesmo som; homónymo. (Lat. *univocus,* de *unus* + *vox*).

Uno, *adj.* um; singular; único no seu gênero *ou* espécie. (Lat. *unus*).

Unóculo, *m.* e *adj.* o que tem só um ôlho. (Lat. *unoculus,* de *unus* + *oculus*).

* **Unógatos,** *m. pl.* (zool.) sétima classe de insectos, no systema de Fabrício.

* **Únsia,** *f.* árvore angolense de Caconda.

Untadela, *f.* o mesmo que *untura.*

* **Untado,** *part.* de *untar.*

Untadôr, *m.* e *adj.* o que unta. (De *untar*).

Untadura, *f.* o mesmo que *untura.*

Untar, *v. t.* applicar unto a; esfregar com unto; cobrir de unto; besuntar. (De *unto*).

Unto, *m.* gordura *ou* banha de pôrco; gordura; óleo. (Lat. *unctus,* de *ungere*).

* **Untre,** *prep.* (ant.) o mesmo que *entre.*

* **Untué-de-obó,** *m.* grande árvore santhomense, própria pâra construcções.

* **Untuém,** *m.* o mesmo que *untué-de-obó.*

Untuôso, *adj.* (e der.) o mesmo que *unctuôso,* etc.

Untura, *f.* acto *ou* effeito de untar; unto; unguento; substância medicinal, pâra fermentações; (fig.) ligeiras noções; conhecimento superficial. (Lat. *unctura,* de *ungere*).

Upa, *f.* salto brusco do cavallo; corcôvo; *interj.* (própria pâra incitar um animal a levantar-se *ou* a subir); * (ext.) Exprime o acto de se levantar alguém com difficuldade *ou* de erguêr nos braços uma criança. (Ingl. *up*).

* **Upanda**[1], *f.* Nome com que os sertanejos de Angola designam qualquer demanda *ou* pendência. Cf. Capello e Ivens, I, p. 173.

* **Upanda**[2], *m.* medida africana, correspondente a 2 jardas. Cf. Capêllo e Ivens, I, p. 6.

Upas, *m.* substância venenosa, com que os habitantes das ilhas de Sonda ervam as suas frechas. (Do jav. *upas*).

* **Upas-tienté,** *m.* planta loganiácea medicinal do Brasil.

* **Uplúba,** *f.* (bras), árvore das regiões do Amazonas, própria pâra construcções.

* **Uplot,** *m.* (ant.) o mesmo que *pucho*. (T. do Guzerate).

* **Úpsilon,** *m.* Nome da lêtra grêga, que uns representam por *u* e outros por *i* ou *y*. Designação da lêtra *y*.

* **Uptioto,** *m.* gênero de arachnídeos.

* **Uqueté,** *m.* gênero de arbustos medicinaes da ilha de San-Thomé.

* **Uqueté-de-água,** *m.* espécie de planta medicinal da ilha de San-Thomé.

* **Uqueté-de-obó,** *m.* espécie de árvore medicinal da ilha de San-Thomé.

* **Ur,** *m.* Nome da décima oitava lêtra do alphabeto céltico. Corresponde ao nosso *u*.

* **Ura,** *f.* (bras. do N.) larva que se cria nas feridas dos animaes. (T. tupi).

...ura, *suf. f.* (designativo de *qualidade, naturêza*, etc.)

* **Urabi,** *m.* planta da Guiana inglêsa.

Uraca, *f.* vinho de cachos de palmeira.

Uraco, *m.* (anat.) cordão, que vai da bexiga ao umbigo do féto. (Gr. *ourakhos*, de *ouron*).

* **Uraconisa,** *f.* (min.) peróxydo de urano.

* **Uracrasia,** *f.* (med.) incontinência de urinas. (Do gr. *oura* + *krasis*).

* **Urago,** *m.* commandante da última linha, no antigo exército grêgo.

* **Uraliano,** *adj.* relativo aos montes Urales *ou* aos seus habitadôres. (De *Urales* n. p.)

* **Uralo...** *pref.* (designativo da região dos montes Urales).

* **Uralo-altaico,** *adj.* relativo aos Urales e ao Altai. Diz-se especialmente das línguas relativas aos povos que demoram entre os Urales e o Altai.

* **Uranado,** *part.* de

* **Uranar,** *v. t.* misturar *ou* combinar com urânio. (De *urânio*).

* **Uranato,** *m.* sal resultante da combinação do óxydo urânico com uma base. (De *urânio*).

* **Urânia,** *f.* formôso lepidóptero nocturno de Madagáscar e das costas da Índia; planêta telescópico, descoberto em 1854. (Gr. *ourania*, de *ouranios*).

* **Urânico,** *adj.* Diz-se do óxydo e dos saes, produzidos pêlo urânio. (De *urânio*).

Urânio, *m.* côrpo simples e metállico. (De *urano*).

* **Urânion,** *m.* instrumento de teclas, inventado na Saxónia, em 1810.

* **Uranita,** ou **uranite,** *f.* phosphato de urano e de cal.

Urano, *m.* Nome do planêta mais distante de nós. (Gr. *ouranos*).

* **Uranocro,** *m.* óxydo de urano.

* **Uranognosia,** *f.* o mesmo que *astronomia*.

* **Uranognóstico,** *adj.* relativo á *uranognosia*.

Uranógrafo, *m.* (e der.) o mesmo que *uranógrapho*, etc.

Uranographia, *f.* descripção do céu. (De *uranógrapho*).

Uranográphico, *adj.* relativo á *uranographia*.

* **Uranógrapho,** *m.* aquêlle que é versado em uranographia; astrónomo. (Do gr. *ouranos* + *graphein*).

Uranologia, *f.* (e der.) o mesmo que *uranographia*, etc.; estudo do estado dos céus, nas diversas épocas da idade da terra.

Uranometria, *f.* applicação do uranómetro. (De *uranómetro*).

Uranométrico, *adj.* relativo á *uranometria*.

Uranómetro, *m.* instrumento, com que se medem as distâncias celestes. (Do gr. *ouranos* + *metron*).

Uranorama, *m.* vista do céu, *ou* exposição do systema planetário, por meio de um glôbo móvel. (Do gr. *ouranos* + *horama*).

* **Uranoscopia,** *f.* o mesmo que *astrologia*. (Do gr. *ouranos* + *skopein*).

* **Uranôso,** *adj.* (min.) Diz-se do primeiro óxydo e dos saes de urano.

* **Uranthera,** *f.* gênero de plantas melastomáceas. (Do gr. *oura* + *antheros*).

* **Uraptéryce,** *m.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos.

* **Uracupa,** *f.* (bras.) o mesmo que *aracupa*.

* **Urapuru,** *m.* pássaro canoro do Brasil.

* **Uraquitan,** *m.* (bras.) variedade de pedra vêrde, brilhante e estimada.

* **Urari,** *m.* veneno com que os índios da América ervam as suas frechas. O mesmo que *curare?*

* **Urária,** *f.* gênero de plantas leguminosas.

* **Uraricus,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Urato, *m.* sal, resultante da combinação do ácido úrico com uma base. (Do rad. de *urina*).

Urbanamente, *adv.* de modo *urbano*; com delicadêza; com polidêz.

Urbanidade, *f.* qualidade do que é urbano; civilidade; cortesia; affabilidade. (Lat. *urbanitas*, de *urbanus*).

* **Urbaniciano,** *adj.* Dizia-se do soldado que fazia parte da guarnição de Roma, depois do tempo de Augusto. (Lat. *urbanicianus*, de *urbanus*).

Urbanita, *m., f.* e *adj.* pessôa que reside numa cidade. (De *urbano*).

* **Urbanizado,** *part.* de

Urbanizar, *v. t.* tomar urbano; (ext.) civilizar. (De *urbano*).

Urbano, *adj.* relativo á cidade; (fig.) affável; cortês; civilizado. * Diz-se dos prédios próprios pâra habitação, em opposição a prédios rústicos *ou* prédios pâra cultivar; * *m.* (bras.) guarda urbano, polícia civil. (Lat. *urbanus*, de *urbs*).

* **Urca** [1], *f.* antiga embarcação portuguêsa muito larga; (pop.) mulher gôrda e feia; *adj.* (bras.) grande, enorme. (Cp. *urco*).

* **Urca** [2], *f.* (prov. beir.) pequeno pássaro do campo. Colhido em Satam.

* **Urcéola,** *f.* o mesmo que *urcéolo*.

Urceolado, *adj.* Diz-se de um orgam vegetal bojudo na parte média, apertado no orifício e dilatado no limbo. (De *urcéolo*).

* **Urceolar,** *adj.* o mesmo que *urceolado*.

* **Urceolífero,** *adj.* (bot.) que tem urcéolos. (Do lat. *urceolus* + *ferre*).

Urcéolo, *m.* orgam vegetal, em fórma de copo *ou* tigelinha. (Lat. *urceolus*, de *urceus*).

* **Urchilla,** *f.* substância vegetal, rôxa, usada em pintura. (Cast. *urchilla*).

Urco, *m.* cavallo forte e corpulento, também conhecido por *frisão*.

Urdideira, *f.* e *adj.* Diz-se da mulher que urde *ou* tece; * *f.* conjunto de duas peças parallelas e verticaes, guarnecidas de pregos de madeira, em que se urdem os ramos da teia. (De *urdir*).

* **Urdido,** *part.* de *urdir*.

Urdidôr, *m.* e *adj.* o que urde. (De *urdir*).

Urdidura, *f.* acto *ou* effeito de *urdir*.

Urdimaças, *m.* e *f.* (pop.) pessôa intriguista e mexeriqueira; *pl.* enrêdos, intrigas. (De *urdir*).

Urdimalas, *m.* e *f.* o mesmo que *urdimaças*.

* **Urdimento,** *m.* o mesmo que *urdidura*.

Urdir, *v. t.* pôr por ordem *ou* dispôr (os fios da teia), pâra se fazêr o tecido; (fig.) enredar; intrigar; machinar. (Do lat. *ordiri*).

* **Urdu,** *m.* língua moderna da Índia, mesclada de estranjeirismos árabes e persas; o mesmo que *industani*.

Urdume, *m.* o mesmo que *urdidura*.

Uréa, *f.* (V. *ureia*).

* **Uredíneo,** *adj.* relativo ao *urêdo* [2], ou parecido a êlle; *m. pl.* família de cogumelos que têm por typo o *urêdo* [2].

* **Urêdo** [1], *m.* comichão, ardôr. (Lat. *uredo*, de *urere*).

* **Urêdo** [2], *m.* cogumêlo na urina de certos oxalúricos. (Cp. *urina*).

Ureia, *f.* um dos princípios immediatos da urina. (Cp. *urina*).

* **Urélia,** *f.* gênero de insectos dípteros.

Uremía, *f.* estado mórbido, resultante talvêz da retenção da ureia no sangue. (Do gr. *ouron* + *aima*).

Urêmico, *adj.* relativo á *uremia*.

* **Urente,** *adj.* que queima; ardente. (Lat. *urens*, de *urere*).

* **Urentemente,** *adv.* (p. us.) de modo *urente;* ardentemente.

* **Uretana,** *f.* (chim.) carbonato anhydro de ammoníaco e de gaz oleïficante.

* **Uréter,** *m.* câda um dos canaes membranosos que conduzem a urina, dos rins pâra a bexiga. Pl. *uretéres*, como de *carácter caractéres*. (Gr. *oureter*, de *ourein*).

* **Urétera,** *f.* (V. *urethra*).

Ureteralgia, *f.* dôr nos ureteres. (Do gr. *oureter* + *algos*).

Ureterálgico, *adj.* relativo á *ureteralgia*.

Uretére, *m.* Fórma e pronúncia incorrecta, em vêz de *uréter*. (V. *uréter*).

Uretérico, *adj.* relativo ao *uréter*.

* **Ureterite,** *f.* inflammação dos ureteres. (De *uréter*).

* **Urèteròlithíase,** *f.* (med.) retenção de cálculos nos ureteres. (Do gr. *oureter* + *lithos*).

* **Urèteròlítico,** *adj.* relativo á *urèteròlithíase;* produzido pêla presença de cálculos nos uretéres.

* **Urèteròstomático,** *adj.* (anat.) relativo ao orifício dos ureteres; (med.) causado pêla obstrucção do orifício dos ureteres na bexiga. (Do gr. *oureter* + *stoma*).

Uretra, *f.* (e der.) o mesmo que *urethra*, etc.

Urethra, *f.* (anat.) canal excretôr da urina. (Gr. *ourethra*, de *ourein*).

Urethral, *adj.* relativo á *urethra;* o mesmo que *urético*.

Urethralgia, *f.* dôr na urethra. (Do gr. *ourethra* + *algos*).

Urethrálgico, *adj.* relativo á *urethralgia*.

* **Urethrelmínthico,** *adj.* (med.) causado pêla presença de vermes na urethra. (De *urethra* + *helmintho*).

* **Uréthrico,** *adj.* o mesmo que *urethral*.

Urethrite, *f.* inflammação da urethra. (De *urethra*).

* **Urèthròcystomia,** *f.* (cir.) operação da talha.

* **Urèthròlíthico,** *adj.* (med.) causado pêla presença de cálculos na urethra. (Do gr. *ourethra* + *lithos*).

* **Urèthròphraxia,** *f.* obstrucção da urethra. (Do gr. *ourethra* + *phrassein*).

* **Urèthròplástica,** *f.* operação cirúrgica, com que se substitue uma parte perdida da substância da urethra. (Do gr. *ourethra* + *plassein*).

* **Urèthrópyco,** *adj.* (med.) causado pêla accumulação de pus na urethra. (Do gr. *ourethra* + *puon*).

* **Urèthròrragia,** ou **urèthròrrhagia,** *f.* derramamento de sangue pêla urethra. (Do gr. *ourethra* + *regnumi*).

* **Urèthròrraphia,** *f.* sutura de uma fenda da urethra. (Do gr. *ourethra* + *rhaphé*).

* **Urèthròrrheia,** ou **urethrorreia,** *f.* fluxo *ou* corrimento pêla urethra. (Do gr. *ourethra* + *rhein*).

* **Urèthròscopia,** *f.* observação da urethra por meio do

* **Urèthròscópio,** *m.* instrumento cirúrgico, pâra fazêr observações no interiôr da urethra. (Do gr. *ourethra* + *skopein*).

* **Urèthróscopo,** *m.* (V. *urèthróscopio*).

* **Urèthròstenía,** *f.* apêrto de urethra. (Do gr. *ourethra* + *stenos*).

* **Urèthròstênico,** *adj.* relativo á urethròstenía; que soffre urethròstenía.

* **Urèthròthromboide,** *adj.* (med.) causado pêla presença de grumos de sangue na urethra.

* **Urèthròtomia,** *f.* incisão na urethra. (De *urethrótomo*).

* **Urèthrótomo,** *m.* instrumento, pâra fazêr incisões na urethra. (Do gr. *ourethra* + *temnein*).

* **Urèthròvesical,** *adj.* (anat.) relativo á urethra e á bexiga. (De *urethra* + *vesical*).

* **Urético,** *adj.* relativo á urina; diurético. Diz-se de qualquer infermidade do canal excretôr da urina e, especialmente, de uma espécie de febres complicada de diabete. (Do gr. *ouron*).

* **Uretilana,** *f.* (chim.) carbonato anhydro de ammoníaco e de methylena.

Urge, *m.* o mesmo que *uge*.

Urgebão, *m.* planta verbenácea. (Do gr. *hiera* + *botanè*).

Urgência, *f.* qualidade do que é urgente; pressa. (Lat. *urgentia*, de *urgens*).

Urgente, *adj.* que urge; indispensável; imminente. (Lat. *urgens*, de *urgere*).

Urgentemente, *adv.* de modo *urgente*.

* **Urgido,** *part.* de

Urgir, *v. i.* sêr necessário sem demora; não permittir demora; instar; *v. t.* impellir, perseguir de perto; comprimir, impellindo. (Lat. *urgere*, do gr. *ergon*).

* **Urgueira,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *urze*. (Cp. *urzeira*).

Uricana, *f.* (bras.) espécie de palmeira.

* **Uricemía,** *f.* estado mórbido, manifestado por excesso de ácido úrico na urina. (De *úrico* + gr. *haima*).

* **Urida,** *f.* planta indiana. (*phaseolus max*). (Do concani).

* **Urilha,** *f.* árvore da Guiana inglêsa.

* **Urim,** *m.* adôrno, que o supremo sacerdote dos judeus punha ao peito quando tinha de consultar a Deus nos casos mais graves de interesse público.

Urina, *f.* líquido excrementício, segregado pêlos rins, donde corre pêlos ureteres pâra a bexiga. (Lat. *urina*, do gr. *ouron*).

Urinação, *f.* acto *ou* effeito de *urinar*.

* **Urinado,** *part.* de *urinar*.

* **Urinanás,** *m. pl.* indígneas do norte do Brasil.

Urinar, *v. i.* expellir urina pêla via natural; *v. t.* * expellir com urina *ou* de mistura com urina; * (fam.) sujar com urina, expellir urina sôbre. (De *urina*).

Urinário, *adj.* relativo á *urina*.

Urinífero, *adj.* que contém urina; que conduz urina. (Do lat. *urina* + *ferre*).

Urinípare, *adj.* que produz urina. (Do lat. *urina* + *pārere*).

Urinol, *m.* vaso *ou* logar preparado pâra nêlle se urinar; mictório. (De *urina*).

Urinôso, *adj.* o mesmo que *urinário*.

Urïunduba, *f.* o mesmo que *aroeira.*

* **Urivi,** *m.* armadilha com que os ganguelas apanham lebres e pequenos antílopes.

Urna, *f.* vaso pâra água, entre os antigos; vaso, em que se guardava a cinza dos mortos; vaso *ou* objecto análogo, em que se recolhem os votos, num acto eleitoral *ou* os números de uma lotaria, rifa, etc.; vaso em fórma de urna antiga; (bot.) espécie de cápsula, coberta por um opérculo. (Lat. *urna*).

Urnário, *adj.* relativo *ou* similhante a urna; *m.* (bot.) receptáculo da semente de alguns fungos e musgos; * mêsa, sôbre que os romanos assentavam as vasilhas da água. (Lat. *urnarium*, de *urna*).

* **Urnígero,** *adj.* (bot.) que tem urna, *ou* cápsula em fórma de urna. (Do lat. *urna* + *gerere*).

* **Urningo,** *m.* (med.) homem que tem a aberração sexual de procurar os indivíduos do seu sexo pâra a satisfação de prazêres sensuaes; fanchono. (Desconhêço a razão do termo, aventado pêla medicina italiana).

* **Uro,** *m.* espécie de boi selvagem. (Lat. *urus*, do gr. *ouros*).

* **Uró,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.

* **Uro**[1]..., *pref.* (designativo de *urina*). (Do gr. *ouron*).

* **Uro**[2]..., *pref.* (Designativo de *cauda*). (Do gr. *oura*).

...uro, *suf. m.* e *adj.* (designativo de *cauda*). (Do gr. *oura*).

* **Uròbenzoato,** *m.* (chim.) sal, produzido pêla combinação do ácido uròbenzóico com uma base.

* **Uròbenzóico,** *adj.* (chim.) Diz-se de um ácido, análogo ao úrico, e que existe na urina dos animaes herbívoros em geral.

* **Urobilina,** *f.* o mesmo que *uróchromo.*

Uròbrânchio, (l. *urobrânk*...), *adj.* que tem as brânchias perto da cauda. (De *uro*[2]... + *brânchias*).

Uròbrânquio, *adj.* o mesmo que *urobrânchio.*

* **Urócele,** *m.* (med.) infiltração da urina no escrôto. (Do gr. *ouron* + *kelè*).

* **Uròchlena,** *f.* gênero de plantas gramíneas.

* **Uróclоa,** *f.* gênero de plantas gramíneas.

* **Uróchromo,** *m.* substância còrante da urina. (Do gr. *ouron* + *khroma*).

* **Urócopro,** *m.* gênero de insectos coleópteros clavicórneos.

Uròcrisía, *f.* (med.) diagnóstico feito pêlo exame das urinas. (Do gr. *ouron* + *crisis*).

Uròcrítico, *adj.* relativo á *urocrisia.*

* **Uròcyanina,** *f.* (chim.) princípio immediato, mas accidental, da urina. (Do gr. *ouron* + *kuon*).

* **Uròcystite,** *f.* (med.) inflamação da bexiga urinária. (Do gr. *ouron* + *kustis*).

* **Uródeos,** *m. pl.* (zool.) família de animaes microscópicos, cujo côrpo termina por appêndice em fórma de cauda. (Do gr. *oura* + *eidos*).

Urodêlo, *adj.* (zool.) que tem cauda muito visível; *m.* batrácio que perde as brânchias e que conserva a cauda emquanto existe; * *pl.* ordem de batrácios, a que pertence a salamandra. (Do gr. *oura* + *delos*).

* **Urodi...** o mesmo que *urody...*

* **Uròdonte,** *m.* gênero de insectos coleópteros tetrâmeros. (Do gr. *oura* + *oudous*).

* **Uròdrimia,** *f.* (med.) acrimónia da urina.

* **Uròdyálise,** *f.* (med.) suppressão da urina.

Uròdynía, *f.* dôr, sentida quando se urina. (Do gr. *ouron* + *odunè*).

* **Uròërythrina,** *f.* matéria còrante, vermêlha, da urina.

* **Uròhyal,** *m.* (anat.) peça situada detrás do entòhyal. (De *uro*[2]... + *hyal*).

* **Uròlithico,** *adj.* (chim.) Epítheto que se dá ás vêzes ao ácido úrico, porque se encontra em muitos cálculos urinários. (Do gr. *ouron* + *lithos*).

* **Uròlogia,** *f.* tratado da urina, da sua constituïção e das suas alterações mórbidas. (Do gr. *ouron* + *logos*).

* **Uròlógico,** *adj.* relativo á *uròlogia.*

* **Uròmância,** *f.* arte de conhecêr as infermidades pêlo aspecto da urina. (Do gr. *ouron* + *manteia*).

* **Uròmelanina,** *f.* o mesmo que *indican.* (Do gr. *ouron* + *melas*).

* **Uròmelía,** *f.* monstruosidade de *urómelo.*

* **Uròmeliano,** *adj.* relativo ao *urómelo ou* á *uròmelia.*

* **Uròmélico,** *adj.* que apresenta os caracteres do

* **Urómelo,** *m.* monstro, cujos membros estão reünidos num só, terminado por um pé. (Do gr. *oura* + *melos*).

* **Uròpéstide,** *m.* gênero de reptis ophídios.

* **Uròpétalo,** *m.* gênero de plantas liliáceas. (Do gr. *oura* + *petalon*).

* **Uróphora,** *f.* género de insectos dípteros; gêneros de insectos hemípteros. (Do gr. *oura* + *phoros*).

* **Uròphyllo,** *m.* gênero de plantas rubiáceas. (Do gr. *oura* + *phullon*).

Uropig... o mesmo que *uropyg...*

* **Usòpoése,** *f.* producção da urina. (Do gr. *ouron* + *poiesis*).

* **Uròpoético,** *adj.* relativo á uròpoése; que favorece *ou* promove a uròpoése.

* **Uròplanía,** *f.* (med.) apparecimenlo da urina em qualquer parte do côrpo, onde ella é anómala. (Do gr. *ouron* + *planè*).

* **Uropo,** *m.* gênero de insectos lépidópteros nocturnos. (Cp. *urópodos*).

* **Uróproda,** *f.* gênero de arachnídeos. (Cp. *urópodos*).

* **Urópodos,** *m. pl.* família de aves palmípedes, cujos pés estão tanto pâra trás, que faz parecêr que essas aves andam sôbre a cauda. (Do gr. *oura* + *pous, podos*).

* **Urópteros,** *m. pl.* (zool). família de crustáceos amphípodos. (Do gr. *oura* + *pteron*).

Uropygial, *adj.* relativo ao

Uropýgio, *m.* saliência triangular sôbre as vértebras inferiores das aves e da qual nascem as pennas da cauda. (Do gr. *oura* + *pugè*).

* **Uròrrhagia,** *f.* Designação imprópria da

* **Uròrrheia,** *f.* (med.) fluxo abundante de urina; diabete. (Do gr. *ouron* + *rhein*).

Uròscopia, *f.* exame das urinas. (Do gr. *ouron* + *skopein*).

Uròscópico, *adj.* relativo á *uròscopia.*

* **Uróscopo,** *adj.* Diz-se do médico que observa as urinas de um infermo, pâra que, combinada essa observação com outros phenómenos, possa estabelecêr o diagnóstico. (Do gr. *ouron* + *skopein*).

Urose, *f.* qualquer doênça das vias urinárias. (Do gr. *ouron*).

* **Uròsemeiologia,** (l. *uross*...), *f.* tratado dos symptomas das doênças urinárias. Cf. Virg. Machado, *Urosemeiologia.* É preferivel *urosemiologia.* (De *uro*... + *semeiologia*).

* **Uròsemeiológico,** (l. *uross*...), *adj.* relativo á *uròsemeiologia.*

* **Uròspermo,** *m.* gênero de plantas synanthéreas. (Do gr. *oura* + *sperma*).

* **Uròxanthina,** *f.* (chim.) matéria còrante, amarela, da urina. (Do gr. *ouron* + *xanthos*).

Urraca, *f.* (naut.) apparêlho das velas do estai, entre os mastros; (pop.) o mesmo que *pêga.* (De *Urraca* n. p.)

* **Urrado,** *part.* de

Urrar, *v. i.* dar urros; rugir; *v. t.* exprimir, á maneira de urro. (It. *urlare*, do lat. *ululare*).

* **Urrhodina,** *f.* o mesmo que *uróchromo*.

Urro, *m.* rugido *ou* voz forte de algumas feras; (fig.) berro. (De *urrar*).

* **Urrosacina,** *f.* (chim.) substância orgânica, que só se dissolve em grande porção de água, e cuja côr varía do rosado pâra o encarnado tirante a escuro. (Do rad. de *urina*, e do lat. *rosaceus*).

Ursa, *f.* fêmea do urso. Nome de duas constellações boreaes, que se distinguem por Ursa-maior e Ursa-menor. (Lat. *ursa*, de *ursus*).

Ursídeo, * *adj.* relativo *ou* similhante ao urso; *m. pl.* família de mammíferos, a que pertence o urso. (De *urso* + gr. *eidos*).

Ursino, *adj.* relativo ao urso. (Lat. *ursinus*, de *ursus*).

Urso, *m.* gênero de animaes carnívoros; (fig.) homem pouco sociável, intratável; homem feio; (escol.) estudante premiado *ou* distinto; (fam.) indivíduo que é objecto de zombaria; * (bras. da Bahia), mandatário de assassínios. (Lat. *ursus*, que se liga ao gr. *arktos*, do sanscr. *riksha*).

* **Ursulina,** *f.* Nome de freiras que se encarregavam especialmente da instrucção de meninas e pertenciam á Ordem de Santo Agostinho; *pl.* convento de ursulinas. (Do nome de Santa *Ursula*).

Urticação, *f.* acto de flagellar a pelle, pâra a excitar. (Do lat. *urtica*).

Urticáceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo a urtiga. (Fem. pl. de *urticáceo*).

* **Urticáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á urtiga. (Do lat. *urtica*).

Urticante, *adj.* que produz sensação análoga á das urtigas sôbre a pelle. (Do lat. *urtica*).

Urticária, *f.* (med.) inflammação, caracterizada por manchas, raramente persistentes, e que produz um prurido similhante ao que a urtiga produz sôbre a pelle. (Do lat. *urtica*).

* **Urtíceas,** *f. pl.* (V. *urticáceas*).

* **Urticifoliado,** *adj.* (bot.) que tem fôlhas parecidas ás da urtiga. (Do lat. *urtica* + *folium*).

* **Urticíneas,** *f. pl.* ordem de plantas, contendo as urticáceas e outras famílias. (Do lat. *urtica*).

Urtiga, *f.* gênero de plantas bravas, em que se distingue a urtiga commum, cuja haste e cujas fôlhas produzem na pelle um ardôr especial; * peixe dos Açôres. (Lat. *urtica*, de *urere*).

* **Urtiga-branca,** *f.* o mesmo que *urtiga-morta*.

Urtiga-da-china, *f.* Nome de várias plantas urticáceas de filamentos têxteis.

Urtiga-de-cipó, *f.* planta euphorbiácea do Brasil.

Urtiga-de-espinho, *f.* planta escrofularínea do Brasil.

* **Urtigado,** *part.* de *urtigar*.

* **Urtiga-do-mar,** *f.* Nome da alforreca e de outros acalephos, bem como de alguns polypos.

* **Urtiga-do-papel,** *f.* planta têxtil urticácea.

* **Urtiga-morta,** *f.* planta labiada, o mesmo que *lâmio-branco*.

Urtigão, *m.* espécie de urtiga, (*urtica dioica*, Lin.)

Urtigar, *v. t.* picar *ou* flagellar com urtigas. (De *urtiga*).

* **Uru** [1], *m.* (bras.) ave gallinácea do Brasil. (T. tupi).

Uru [2], *m.* cêsto, em que os indígenas do Brasil guardam cachimbos, tabaco, anzoes, e outros objectos.

Urubá, *f.* planta amarantácea do Brasil.

Urubu, *m.* pequeno abutre da América. Nome de outras aves de rapina; * (bras. fig.) grande usurário, financeiro que enriquece illicitamente; * (bras.) espécie de mandioca, de raíz curta e grossa; * (bras.) árvore silvestre, que dá tinta rôxa; * (bras.) serviçal, que acompanha os entêrros, de tocha na mão.

Urubu-cáa, *m.* planta aristolóchia do Brasil.

* **Urubu-rei,** *m.* (bras.) espécie de ave grande, formosa e rara.

* **Urubus,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Urucari, *m.* espécie de palmeira do Brasil; fruto dessa árvore; * carôço dêsse fruto, que se queima pâra defumar o leite da siringueira.

Urucatu, *m.* planta amaryllídea do Brasil.

* **Urucongo,** *m.* (bras.) o mesmo que *urucungo*.

Urucu, *m.* (bras.) substância tinctorial do urucueiro; * o mesmo que *urucueiro*.

* **Uruçu,** *m.* grande abêlha avermelhada e inoffensiva.

Urucuana, *f.* arvore euphorbiácea do Brasil.

* **Uruçuca,** *f.* (bras.) árvore silvestre.

* **Urucueiro,** *m.* arbusto brasileiro, cuja semente é revestida de uma pôlpa avermelhada a que se chama urucu. (De *urucu*).

* **Uruçuí,** *m.* (bras.) pequenina abêlha amarela. (Dem. de *uruçu*).

* **Urucungo,** *m.* (bras.) grosseiro instrumento músico, usado pêlos nêgros.

* **Urucurana,** *f.* (bras.) árvore silvestre, de bôa madeira pâra construcções.

* **Urucuranis,** *m. pl.* tríbu de índios do Brasil, em Mato-Grôsso.

Urucuri, *m.* o mesmo que *urucari*.

Urucuuba, *f.* o mesmo que *urucueiro*.

* **Urucuzeiro,** *m.* o mesmo que *urucueiro*.

* **Uruguaiano,** *adj.* relativo ao Uruguai; *m.* habitante do Uruguai.

* **Urulauara,** *f.* (bras.) espécie de onça.

* **Urumbamba,** *f.* (bras.) espécie de palmeira.

Urumbeba, *f.* o mesmo que *cumbeba*.

* **Urumbebal,** *m.* terreno plantado de *urumbebas*.

* **Urumutum,** *m.* (bras.) ave gallinácea da América. (Do tupi).

* **Urupás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Urupé, *m.* (bras.) espécie de cogumêlo.

Urupema, *f.* (bras.) espécie de joeira de palha de cana, pâra peneirar farinha de mandioca.

* **Urupemba,** *f.* o mesmo que *urupema*.

* **Ururau,** *m.* (bras.) espécie de lagarto voraz. (Alter. do tupi *ururá*).

* **Ururi,** *m.* fruto silvestre do Brasil.

Úrus, *m.* (V. *uro*).

* **Urussacanga,** *m.* (bras.) o mesmo que *aturá*.

* **Urutago,** *m.* (bras.) o mesmo que *urutau*? Cf. Jul. Ribeiro, *Padre Belch.*, p. 168: «...o regougo de um *urutago*...»

* **Urutau,** *m.* (bras.) ave nocturna de rapina. (T. tupi).

* **Urutu,** *m.* (bras.) espécie de cobra muito venenosa.

* **Urvíllea,** *f.* gênero de plantas sapindáceas. (De *Urville* n. p.)

* **Uruxi,** *m.* (ant.) espécie de verniz do Japão.

Urzal, *m.* terreno onde crescem urzes; matagal pouco crescido. (De *urze*).

Urze, *f.* planta ericínia; torga, queiró; espécie de uva do Doiro; * árvore açoreana, (*erica azorica*); * casta de uva branca da região do Doiro. (Do lat. *ulex*).

* **Urze-das-vassoiras,** *f.* planta ericácea, (*erica scoparia*, Lin.)

* **Urzeira,** *f.* o mesmo que *urzal*.

Urzella, *f.* espécie de líchen tinctorial. (Do it. *oricello*. Cp. cast. *orchilla*).

* **Urzibelha,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *changarço*, (no *Supplem.*) (Affinidade com *urgebão?*)

Usado, *part.* de *usar;* acostumado; deteriorado, gasto.

* **Usagem,** *f.* (des.) uso; direito baseado no uso. (De *usar*).

Usagre, *m.* erupção cutânea, caracterizada por crôstas amareladas e naturêza herpética.

Usai-della, *f.* (açor.) o mesmo que *erva-formigueira*.

Usança, *f.* uso; hábito antigo; costumeira. (De *usar*).

* **Usante,** *adj.* (ant.) que usa. (De *usar*).

Usar, *v. t.* praticar; têr por costume; empregar; vestir, trajar; trazêr por hábito; deteriorar; cotiar; *v. i.* estar acostumado; servir-se. (De *uso*).

Usável, *adj.* que se póde *usar;* * (ant.) o mesmo que *usual*.

* **... usco,** *suf.* (designativo de *deminuïção* ou *depreciação*).

Useiro, *adj.* que costuma fazer alguma coisa; que tem por uso alguma coisa. (De *uso*).

* **Usmar,** *v. t.* (e der.) Corr. trasm. de *esmar*, etc.

* **Usmeira,** *adj. f.* (prov. trasm.) Diz-se da mulher que é useira em qualquer coisa. (De *usmar?*)

Úsnea, *f.* gênero de líchens tinctoriaes; pennugem. (Do ar. *ashnah*).

Uso, *m.* acto *ou* effeito de usar; moda; emprêgo de qualquer coisa; applicação; serviço; cotio; experiência. (Lat. *usus*, de *uti*).

Úsofructo, *m.* (V. *usufructo*).

* **Ussa,** *f.* planta africana, herbácea, ornamental, de fôlhas simples, levemente recortadas, e flôres vermêlhas, inodoras.

* **Ussia,** *f.* (V. *adussia*).

* **Usso,** *m.* (ant.) o mesmo que *urso*.

* **Ussu,** ou, antes, **uçu,** *adj.* o mesmo que *guassu* ou *guaçu*.

* **Ussubi,** *m.* árvore da ilha de San-Thomé.

Ustão, *f.* acto *ou* effeito de queimar; cauterização; combustão. (Lat. *ustio*, de *urere*).

* **Uste,** *m.* Us. na loc. proverbial: *quem quer uste, que lhe custe*, i. é, quem quer riquêzas, que labute. Cf. Sim. Mach., f. 68, v.º

* **Ustéria,** *f.* gênero de plantas liliáceas.

Ustório, *adj.* que queima; que facilita a queimadura. (Do lat. *ustor*).

* **Ustrina,** *f.* logar onde os romanos queimavam os cadáveres na occasião do funeral. (Lat. *ustrina*, de *urere*).

Ustulação, *f.* acto *ou* effeito de ustular. (Lat. *ustulatio*, de *ustulare*).

* **Ustulado,** *part.* de

Ustular, *v. t.* queimar ligeiramente; seccar ao fôgo. (Lat. *ustulare*, de *urere*).

Usual, *adj.* que se usa geralmente; habitual; frequênte. (Lat. *usualis*, de *usus*).

Usualmente, *adv.* de modo *usual;* commummente; em geral; vulgarmente.

* **Usuano,** *adj.* usual? «...da *usuana* da Serpente que lá (no Brasil) serve de carruagem...» *Anat. Jocoso*, II, p. 445.

Usuário, *m.* e *adj.* o que possue *ou* frue alguma coisa por direito que provém do uso; * que serve pâra nosso uso. * Dizia-se do escravo, de que só se tinha o uso e não a propriedade. (Lat. *usuarius*, de *usus*).

Usucapião, *m.* (jur.) Modo antigo de adquirir propriedade pêla posse pacífica durante certo tempo; espécie de prescripção. (Lat. *usucapio*, de *usucapere*).

* **Usucapido,** *part.* de *usucapir*.

Usucapiente, *m.* e *adj.* o que usucapiu. (Lat. *usucapiens*, de *usucapere*).

Usucapir, *v. t.* (jur.) adquirir pêlo usucapião. (Lat. *usucapere*, de *usus* + *capere*).

Usucapto, *part. irr.* de *usucapir*. (Lat. *usucaptus*, de *usucapere*).

Usufructo, *m.* acto *ou* effeito de usufruír; aquillo que se usufrue; direito proveniente do usofructo; fruïção. (Lat. *usufructus*, de *usus* + *fructus*).

* **Usufructuado,** *part.* de

Usufructuar, *v. t.* o mesmo que *usufruir*. (De *usufructo*).

Usufructuário, *adj.* relativo ao usufructo; *m.* aquêlle que usufrue. (Lat. *usufructuarius*, de *usufructus*).

* **Usufruído,** *part.* de

Usufruír, *v. t.* têr a posse e o gôso de (alguma coisa que se não póde alienar *ou* destruír). (Do lat. *usus* + *frui*).

Usufruto, *m.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *usufructo*, etc.

Usura, *f.* juro de um capital; juro de dinheiro que se emprestou; contrato de empréstimo, com a cláusula do pagamento de juros por parte do devedôr; juro excessivo; lucro exaggerado. (Lat. *usura*, de *uti*).

Usurar, *v. i.* (des.) emprestar dinheiro *ou* outras coisas com usura. (De *usura*).

Usurariamente, *adv.* com usura. (De *usurário*).

Usurário, *adj.* que empresta com juro excessivo; que tem o carácter da usura *ou* é acompanhado por ella; *m.* aquêlle que é usurário; (pop.) agiota; avarento. (Lat. *usurarius*, de *usura*).

Usureiro, *m.* e *adj.* (V. *usurário*).

Usurpação, *f.* acto *ou* effeito de usurpar. (Lat. *usurpatio*, de *usurpare*).

Usurpado, *part.* de *usurpar*.

Usurpadôr, *m.* e *adj.* o que usurpa; intruso. (Lat. *usurpator*, de *usurpare*).

Usurpar, *v. t.* apoderar-se violentamente de; adquirir fraudulentamente; obter sem direito. (Lat. *usurpare*, de *usus* + *rapere*).

Ut, (l. *ud'*), *m.* (ant.) primeira nota da escala musical, hôje substituída por *do*. (Cp. *fá*).

* **Utado,** *part.* de

Utar[1], *v. t.* (V. *outar*).

* **Utar**[2], *m.* ídolo da deusa do mal, entre os índios.

* **Utata,** *f.* árvore angolense de Caconda.

Utena, *f.* pássaro dentirostro africano.

* **Utensil,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *utensílio*. Cf. Filinto, IX, p. 72. (Lat. *utensilis*, com deslocação de accento).

Utensílio, *m.* qualquer instrumento de trabalho, de que se serve um artista *ou* um industrial; objecto, que serve de meio *ou* instrumento pâra se fazêr qualquer coisa. (Do lat. hypoth. *utensilium*, sing. do lat. *utensilia*, de *utensilis*, de *uti*).

* **Utente,** *adj.* que usa. (Lat. *utens*, de *uti*).

Uteralgia, *f.* dôr no útero. (De *útero* + gr. *algus*).

* **Uteremía,** *f.* congestão sanguínea do útero. (De *útero* + gr. *haima*).

Uterino, *adj.* relativo ao útero. (Lat. *uterinus*, de *uterus*).

Útero, *m.* orgam em que se gera o féto dos mammíferos; madre. (Lat. *uterus*, do sanscr. *udara*).

Uteróceps, *m.* (cir.) instrumento, com que se apprehende o collo do útero. (Do lat. *uterus* + *capere*).

Uteròmania, *f.* o mesmo que *nymphòmania*. (De *útero* + *mania*).

* **Uterò-placentário,** *adj.* (anat.) relativo ao útero e a placenta.

Uteròrragia, *f.* ou

Uteròrrhagia, *f.* o mesmo que *metrorrhagia*. (De *útero* + gr. *regnumi*).

Uteròscopía, *f.* observação do útero por

meio de instrumentos apropriados. (De *útero* + gr. *skopein*).

* **Uteròstomátomo,** *m.* (cir.) instrumento pâra a incisão dos bordos do collo do útero, quando se manifestam convulsões na occasião do parto. (T. hybr., do lat. *uterus* + gr. *stoma* + *temnein*).

Uteròtomia, *f.* incisão do collo do útero. (De *uterótomo*).

* **Uteròtómico,** *adj.* relativo á *uteròtomia*.

Uterótomo, *m.* instrumento, com que se opera a uteròtomia. (De *útero* + gr. *tomè*).

* **Uterò-vaginal,** *adj.* (anat.) relativo ao útero e á vagina.

* **Uteruéria,** *f.* gênero de plantas capparídeas.

* **Uticense,** *adj.* relativo a Útica; *m.* habitante de Útica. Além da cidade africana, célebre pêlo suicídio de Catão, há hôje outra cidade do mesmo nome na América do Norte. (Lat. *uticensis*, de *Utica* n. p.)

Útil, *adj.* que póde têr algum uso, *ou* que serve pâra alguma coisa; vantajôso; em que se póde trabalhar, (falando-se de certos dias); determinado por lei; *m.* (des.) utilidade; aquillo que é útil: «...que não havia *uteis* que equivalessem aos riscos...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 48. (Lat. *utilis*, de *uti*).

Utilidade, *f.* qualidade do que é útil; serventia; vantagem; pessôa *ou* coisa útil. (Lat. *utilitas*, de *utilis*).

Utilitariamente, *adv.* de modo *utilitário;* com feição prática *ou* positiva; por interesse.

Utilitário, *adj.* relativo á utilidade; *m.* aquêlle que tem a utilidade *ou* o interesse como fim principal dos seus actos. (Do lat. *utilitas*).

Utilitarismo, *m.* systema dos utilitários. (De *utilitário*).

Utilização, *f.* acto *ou* effeito de *utilizar*.

* **Utilizado,** *part.* de

Utilizar, *v. t.* tornar útil; aproveitar; empregar com vantagem; *v. i.* sêr útil; *v. p.* lançar mão; tirar proveito. (De *útil*).

Utilizável, *adj.* que se póde *utilizar*.

Utilmente, *adv.* de modo *útil;* com vantagem; com interesse.

Utopia, *f.* país imaginário, em que tudo está organizado da melhor fórma; (fig.) plano do govêrno, de que resultaria a felicidade pública, se êlle fôsse exeqüível; (ext.) projecto imaginário; systema *ou* ideia irrealizável; phantasia. (Do gr. *ou* + *topos*).

Utópico, *adj.* relativo á *utopia*.

Utopista, *adj.* o mesmo que *utópico; m.* e *f.* pessôa que fórma *ou* defende utopias. (De *utopia*).

* **Utota,** *f.* árvore africana, de tronco tortuôso, fôlhas sempre vêrdes, glabras, lisas, e flôres completas, gamòpétalas.

* **Utre,** *m.* Fórma pop. de *útero*.

Utricular, *adj.* similhante a um utrículo. (De *utriculo*).

Utriculária, *f.* gênero de plantas herbáceas e aquáticas. (De *utriculo*).

Utriculariáceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo a utriculária. (Fem. *pl.* de *utriculariáceo*).

* **Utriculariáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *utriculária*.

Utriculariadas, *f. pl.* (V. *utriculariáceas*).

* **Utriculariforme,** *adj.* o mesmo que *utricular*.

* **Utricularíneas,** *f. pl.* o mesmo que *utriculariáceas*.

* **Utriculário,** *m.* Nome que se deu, entre os antigos, ao tocadôr de cornamusa *ou* de gaita de folles. (Lat. *utricularius*, de *utriculus*).

Utrículo, *m.* pequeno saco; (bot.) câda uma das células do tecido cellular dos vegetaes; (anat.) a maior porção de labyrintho membranôso do ouvido; cavidade dos orgams pollínicos. (Lat. *utriculus*, de *uter*).

Utriculôso, *adj.* que tem utrículos. (De *utriculo*).

Utriforme, *adj.* que tem fórma de ôdre. (Do lat. *uter* + *forma*).

* † **Ut supra,** (l. *ud' supra*). Vozes latinas, usadas no fim de um escrito, pâra não se repetir a data que já estava indicada acima *ou* no princípio: «Era *ut supra*.»

Utuaba, *f.* planta meliácea do Brasil.

Utuapoca, *f.* planta meliácea do Brasil.

Utuaúba, *f.* o mesmo que *utuaba*.

* **Uussango,** *m.* árvore de Angola.

Uva, *f.* Nome do bago que é o fruto da videira; conjunto dêsses frutos constituíndo um cacho; conjunto dos frutos de uma videira. Designação genérica dos fructos das vinhas: «Êste anno, a *uva* soffreu muito com o calôr.» (Lat. *uva*, de *uvor*).

* **Uva-aia,** *f.* (bras.) árvore fructífera, (*eugenia arrabidae*, Berg.)

Uvaça, *f.* grande porção de uvas. (De *uva*).

* **Uva-crêspa,** *f.* o mesmo que *groselheira*.

* **Uvacupari,** *m.* (bras.) árvore fructífera dos sertões.

Uvada, *f.* conserva de uvas. (De *uva*).

* **Uva-da-promissão,** *f.* variedade de uva branca.

* **Uva-de-cão,** *f.* planta solânea, (*solanum dulcamara*); variedade de uva miúda e azêda.

* **Uva-de-cheiro,** *f.* Designação popular da uva isabel. (Cp. *isabel*).

* **Uva-de-gallo,** *m.* o mesmo que *coração-de-gallo*.

* **Uva-de-joão-paes,** *f.* o mesmo que *escabellado*.

* **Uva-de-obó,** *f.* planta medicinal da ilha de San-Thomé.

* **Uva-de-rei,** *f.* casta de uva trasmontana.

* **Uva-do-inferno,** *f.* ou

* **Uva-do-inverno,** *f.* variedade de uva minhôta muito resistente, branca.

* **Uva-do-mato,** *f.* planta cordiácea, (*cordia argentea*).

* **Uva-espim,** *f.* planta berberídea, (*berberis vulgaris*).

* **Uva-espinha,** *f.* o mesmo que *groselheira*.

* **Uva-gôrda,** *f.* casta de uva do districto de Leiria.

* **Uvaia,** *f.* (bras.) fruta da uvaieira. (Do tupi.

* **Uvaieira,** *f.* (bras.) planta myrtácea da América. (De *uvaia*).

Uval, *adj.* relativo á *uva; m.* (pop.) tumôres hemorrhoidaes.

Uvalha, *f.* planta myrtácea. (De *uva*).

Uvalheira, *f.* o mesmo que *uvalha*.

* **Uvapiritica,** *f.* (bras.) planta, similhante ao morangueiro.

* **Uva-purama,** *f.* planta myrtácea, (*myrtus racemosa*).

* **Uva-rei,** *f.* variedade de uva, o mesmo que *moirisco*.

Uvária, *f.* gênero de plantas anonáceas, cujo fruto é febrífugo. (De *uva*).

* **Uva-ursina,** *f.* planta ericínea.

Úvea, *f.* conjunto das partes do ôlho, representadas pêla choroide, pêla íris e pêlos processos ciliares; (ant.) choroide, *ou* a face posteriôr da íris. (Do lat. *uva*).

* **Uvedália,** *f.* gênero de plantas escrofularíneas.

Uveira, *f.* árvore a que se prendem braços de videira. (De *uva*).

* **Uveíta,** *m.* membro de uma ordem de austeros anachoretas muçulmanos, fundada em 667.

Uveíte, *f.* inflammação da úvea. (De *úvea*).

* **Úvico,** *adj.* o mesmo que *tartárico*. (De *uva*).

Úvido, *adj.* o mesmo que *húmido.* (Lat. *uvidus,* de *uvere*).

Uvífero, *adj.* que dá frutos similhantes ao cacho de uvas. (Lat. *uvifer,* de *uva* + *ferre*).

Uviforme, *adj.* similhante a um bago de uva. (Do lat. *uva* + *forma*).

* **Uvigerina,** *f.* (zool.) gênero de foraminíferos.

Úvula, *f.* (anat.) saliência cónica, na parte posteriôr do véu palatino. (Lat. *uvula,* dem. de *uva*).

Uvular, *adj.* relativo á *úvula.*

* **Uvulária,** *f.* gênero de plantas melanthâceas.

* **Uvulário,** *adj.* o mesmo que *uvular.*

* **Uvuliforme,** *adj.* similhante á *úvula.* (De *úvula* + *forma*).

* **Uvulite,** *f.* (med.) inflamação na *úvula.*

* **Uwarovita,** ou **uwarovite,** *f.* (min.) variedade de granada vêrde, que se encontra na Sibéria.

Uxi, *m.* grande árvore rosácea; * designação de vários frutos silvestres do norte do Brasil.

* **Uxirana-da-várzea,** *f.* (bras. do N.) árvore pâra construcções.

Uxoriano, *adj.* relativo á mulher casada. (Do lat. *uxor*).

* **Uxoricida,** *m.* aquêle que assassinou sua mulher. (Cp. *uxoricídio*).

* **Uxoricídio,** *m.* assassínio de uma mulher, commettido por seu marido. (Do lat. *uxor* + *caedere*).

* **Uxórico,** *adj.* o mesmo que *uxoriano.*

* **Uxte,** *interj.* (ant.) apre! arreda! t'arrenego! Cf. G. Vicente, I, p. 267. (É affim de *uste?*)

* **Uyara,** ou, antes, **uiara,** *f.* (bras. do N.) ente phantástico, representado por uma mulher que reside no fundo dos rios e que causa espanto aos viajantes de noite; mãi-de-água. (T. tupi).

* **Úzar,** *m.* o mesmo que *ússar.*

* **Uzbeks,** ou **uzbeques,** *m. pl.* pôvo da Ásia central.

* **Uzífur,** *m.* vermelhão, feito de enxôfre e mercúrio; o mesmo que *cinábrio.*

* **Uzífuro,** *m.* o mesmo que *uzífur.*

V

V, (l. *vê*), *m.* vigésima segunda lêtra do alphabeto português. Abrev. de *vosso* e *vossa,* em vários tratamentos. Designação de 5 em numeração romana. Abrev. de *veja* ou *veja-se.* * Abrev. de *vôcê.* * Em numeração antiga, com um til, valia 5:000. (Nas nossas escolas antigas, pronunciava-se *vau,* pêlo que parece ligar-se ao *va,* letra consoante do alphabeto sânscrito, e ao *waw,* 27.ª lêtra do alphabeto árabe e 31.ª do alphabeto turco).

* **V. A.** Abrev. de *vossa altêza.*

* **Vaali,** *m.* Designação, dada pêlos persas aos príncipes, cujos Estados são conquistados pelo xá.

Vaca[1], *f.* (e der.) o mesmo que *vacca,* etc.

* **Vaca**[2], *f.* (bras.) árvore silvestre, cuja madeira serve pâra remos.

Vacação, *f.* acto *ou* effeito de vacar; vagatura; descanso. (Lat. *vacatio,* de *vacare*).

Vacância, *f.* estado do que é vago; tempo, durante o qual está vago um logar, cargo, dignidade, etc.; vagatura. (Lat. *vacantia,* de *vacans*).

Vacante, *adj.* que está vago. (Lat. *vacans,* de *vacare*).

Vacar, *v. i.* estar vago; estar em férias; não têr que fazêr. (Lat. *vacare*).

Vacatura, *f.* o mesmo que *vagatura.*

Vacca, *f.* fêmea do boi; carne de gado vaccum; parada ao jôgo, feita por um só parceiro, mas em nome de dois *ou* mais; (fig.) origem constante de interesses *ou* lucros; correia *ou* corda grossa de canhâmo, que serve pâra fâzêr movêr o carro do prélo typographico; * *m.* (chul. ant.) o mesmo que *seminarista.* (Lat. *vacca,* do sanscr.)

Vaccada, *f.* multidão de vaccas; * corrida de vaccas. (De *vacca*).

* **Vacca-fria,** *f.* Us. na loc. *voltar á* ~, voltar a assumpto já tratado, repisar assumpto de que se falou.

Vacca-loira, *f.* insecto coleóptero heterómero, espécie de carocha, cujo macho tem a cornamenta tão dura, que se emprega em berloques. É o *cerf volant* dos francêses.

Vaccaria, *f.* conjunto de vaccas, vaccada; gado vaccum; curral de vaccas; loja onde se tratam e recolhem vaccas, pâra se lhes vendêr o leite á vista do compradôr. (B. lat. *vaccaria,* do lat. *vacca*).

Vaccaril, *adj.* relativo a vacca; vaccum, vaccarino; * *m. pl.* (ant.) coiros de bois *ou* de vaccas. (De *vaccária*).

* **Vaccarino,** *adj.* (prov. alg.) relativo a vacca; vaccum; vaccaril. (De *vaccaria*).

* **Vaccarrona,** *f.* (prov. trasm.) mulher vagarosa, indolente, desleixada. (De *vacca*).

Vaccina, *f.* doênça eruptiva e própria das vaccas; humôr especial, extrahido das pústulas produzidas por essa doênça, e que, inoculado numa pessôa, a preserva da varíola; vaccinação; * (ext.) inoculação de um vírus, como preservativo de qualquer doênça contagiosa. (Lat. *vaccina,* fem. de *vaccinus,* de *vacca*).

Vaccinação, *f.* acto *ou* effeito de *vaccinar.*

Vaccinado, *part.* de *vaccinar.*

Vaccinadôr, *m.* e *adj.* o que vaccina; *m.* lancêta própria pâra a vaccinação. (De *vaccinar*).

Vaccinal, *adj.* o mesmo que *vaccínico.*

Vaccinar, *v. t.* inocular a vaccina em; * inocular *ou* transmittir por meio do vaccinadôr a (alguém) a substância vaccínica que se extrái de outrem, recentemente vaccinado; * inocular em (alguém) o vírus de qualquer doênça contagiosa, como meio preservativo da mesma doênça. (De *vaccina*).

* **Vacciniáceas,** *f. pl.* família de plantas que têm por typo o vaccínio. (Fem. pl. de *vacciniáceo*).

* **Vacciniáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *vaccínio.*

Vaccínico, *adj.* relativo á *vaccina.*

* **Vaccínio,** *m.* Nome genérico de algumas plantas, como uma espécie de violêta arbustiva, o arando. etc. (Lat. *vaccinium,* de *vacca*).

* **Vaccinogenía,** *f.* (neol.) producção de vaccina.

* **Vaccinogênico,** *adj.* relativo á vaccinogenía; próprio pâra a vaccinogenía. «Em Lisbôa, visitámos o parque *vaccinogênico*...»

Vaccum, *adj.* Diz-se do gado, que comprehende vaccas, bois, novilhos e vitellas. (De *vacca*).

* **Vacibá,** *m.* árvore de madeira esverdeada, na Guiana inglêsa.

Vacillação, *f.* acto *ou* effeito de vacillar; estado daquillo que vaccilla; oscillação; tibiêza; perplexidade, hesitação. (Lat. *vacillatio,* de *vacillare*).

* **Vacillado,** *part.* de *vacillar.*

* **Vacillância,** *f.* (p. us.) estado de quem vacilla; o mesmo que *oscillação.* (Cp. *vacillante*).

Vacillante, *adj.* que vacilla; oscillante; pouco firme; trêmulo; instável; perplexo; mudável. (Lat. *vacillans,* de *vacillare*).

Vacillar, *v. i.* não estar firme; cambalear; oscillar; tremêr; afrôixar; (fig.) estar perplexo; hesitar; *v. t.* (des.) fazêr cambalear; abalar. (Lat. *vacillare*).

Vacillatório, *adj.* o mesmo que *vacillante;* que produz vaccillação. (De *vacillar*).

Vacuïdade, *f.* estado do que é vazio. (Lat. *vacuitas*, de *vacuus*).

* **Vacuísmo,** *m.* systema dos que admittiam o vácuo em a naturêza *ou* dos que criam que àlém dos mundos só há vácuo. (De *vácuo*).

* **Vacuïsta,** *m.* partidário do vacuísmo. (De *vácuo*).

Vácuo, *adj.* que não contém nada; apenas cheio de ar; vazio; despejado; *m.* espaço vazio; espaço vazio entre os corpos celestes; espaço imaginário que não é occupado por coisa alguma. (Lat. *vacuus*, de *vacare*).

Vadeação, *f.* acto *ou* effeito de *vadear*.

* **Vadeado,** *part.* de

Vadear, *v. t.* passar a vau. (Do lat. *vadum*).

Vadeável, *adj.* que se póde *vadear*.

† **Vade-mecum,** (l. *vádè-mécum*), *m.* aquillo que uma pessôa póde commodamente levar comsigo; livro *ou* caderno portátil, contendo a sûmmula de certas noções artísticas, scientíficas, etc.; carteira de lembranças. (Loc. lat.)

Vadeôso, *adj.* o mesmo que *vadôso*.

† **Vade-retro,** (l. *váde-rêtrò*), *loc. adv.* retira-te! arreda-te! abrenúncio! (Loc. lat.)

* **Vá-de-viró,** *interj.* Us. pelos pescadôres algarvios, pâra fazêr parar o barco, quando se está a varar.

Vàdiação, *f.* acto *ou* effeito de *vàdiar*.

Vàdiagem, *f.* vàdiação; vida de vàdio. (De *vàdio*).

Vàdiamente, *adv.* á maneira de *vàdio*.

* **Vàdião,** *m.* (des.) grande vàdio.

Vàdiar, *v. i.* andar ociosamente de uma parte pâra outra; andar á tuna; têr vida de vàdio; passar vida ociosa. (Alt. de *vaguear?*)

* **Vàdiaria,** *f.* o mesmo que *vàdiagem*. Cf. *Anat. Jocôso*, I, p. 320.

Vàdiice, *f.* o mesmo que *vàdiagem*.

Vàdio, *m.* e *adj.* o que não tem occupação *ou* que não faz nada; o que vagueia; vagabundo; tunante; próprio de gente ociosa. (De *vàdiar*).

Vadôso, *adj.* em que há vau; em que há bancos de areia. (Lat. *vadosus*, de *vadum*).

* **Vadroíl,** *m.* vassoira de trapos, com que se lavam as embarcações.

* **Vae-sen,** *m.* jôgo usado em Macau. (Do chin.)

* **Vafrícia,** *f.* (poet. des.) qualidade de vafro; astúcia; finura. (Lat. *vafritia*, de *vafer*).

* **Vafro,** *adj.* (poet. des.) sagaz; astuto, manhôso; finório. (Lat. *vafer*).

Vaga [1], *f.* onda grande; (fig.) multidão que se espalha *ou* invade tumultuosamente, á maneira de onda; grande agitação. (Ant. alt. al. *vâg*).

Vaga [2], *f.* acto *ou* effeito de *vagar* [1]; vagatura; falta *ou* ausência; ócio.

* **Vagabundagem,** *f.* vida de vagabundo; os vagabundos. (De *vagabundo*).

Vagabundear, *v. i.* vàdiar; andar de terra em terra em terra sem necessidade. (De *vagabundo*).

Vagabundo, *adj.* que vagabundeia; errante; nômada; inconstante; *m.* vàdio. (Lat. *vagabundus*, de *vagari*).

Vagação, *f.* o mesmo que *vaga* [2].

Vágado, *m.* vertigem; delíquio, desmaio. (Ant. alt. al. *wagida*).

Vagádo, *part.* de *vagar*.

Vagalhão, *m.* grande vaga. (De *vaga* [1]).

Vàgalume, *m.* o mesmo que *pyrilampo*. (De *vago* [1] + *lume*).

* **Vagamão,** *m.* e *adj.* (ant.) o mesmo que *vagamundo*.

Vàgamente, *adv.* de modo *vago*, de modo indeterminado.

* **Vagamundear,** *v. i.* o mesmo que *vagabundear*. Cf. Camillo, *Olho de Vidro*, p. 102. (De *vagamundo*).

Vagamundo, *m.* e *adj.* (e der.) (V. *vagabundo*, etc.)

Vaganau, *m.* (ant.) maganão; mariola; vàdio. (Outra fórma de *maganão?*)

Vagância, *f.* o mesmo que *vacância*.

Vagante [1], *adj.* que vagueia, que anda errante. (De *vagar* [2]).

Vagante [2], *adj.* que está vago; *f.* o mesmo que *vagatura*. (Lat. *vacans*, de *vacare*).

* **Vaganti,** *m.* espécie de tigre indiano. (Do concani).

Vagão, *m.* carruagem empregada em combóios de caminho de ferro. (Cast *vagon*, do ingl. *waggon*).

Vagar [1], *v. i.* estar vago; estar vazio; achar-se desoccupado; sobejar; faltar; occupar-se, dedicar-se; *v. t.* (des.) abrir vagatura em; tornar vago; *m.* estado do que não tem occupação; ócio; descanso; demora, lentidão; opportunidade. *De* ~, (loc. adv.) lentamente; mansamente; sem barulho; sem pressa. (Lat. *vacare*).

Vagar [2], *v. i.* andar sem destino, ao acaso; vaguear; (fig.) espalhar-se, propalar-se; boiar; *v. t.* (des.) percorrêr ao acaso, sem destino. (Lat. *vagari*, de *vagus*).

Vagarosa, *f.* (gir.) cárcere. (Fem. de *vagarôso*).

Vagarosamente, *adv.* de modo *vagarôso;* lentamente; sem ruído; mansamente.

Vagarôso, *adj.* em que há vagar; demorado, lento; pausado; sereno; feito sem ruído; que não tem pressa; froixo; indeciso; que não tem desembaraço. (De *vagar* [1]).

* **Vaga-vaga-de-obó,** *f.* planta medicinal da ilha de San-Thomé.

Vage, *f.* ou

Vagem, *f.* invólucro das sementes *ou* grãos das plantas leguminosas; feijão vêrde *ou* carrapato. (Cp. b. lat. *vaginella*, do lat. *vagina*).

Vagido, *m.* chôro de criança recemnascida; (fig.) lamento, gemido. (Lat. *vagitus* de *vagire*).

* **Vagiforme,** *adj.* (bot.) o mesmo que *vaginiforme*.

Vagina, *f.* (anat.) canal que conduz á madre; (bot.) producção membranosa que cérca a base dos pedúnculos dos musgos. (Lat. *vagina*).

Vaginal, *adj.* relativo á *vagina;* vaginiforme; (bot.) que cérca *ou* abraça, á maneira de baínha.

* **Vaginante,** *adj.* (zool.) Diz-se das asas superiôres dos insectos coleópteros e orthópteros. (De *vagina*).

* **Vaginária,** *f.* gênero de plantas cyperáceas.

* **Vaginella,** *f.* (bot.) pequena baínha que cérca cáda fascículo de fôlhas, como succede no pinheiro. (B. lat. *vaginella*, de *vagina*).

Vaginiforme, *adj.* que tem fórma de vagina; (bot.) que tem fórma de baínha. (De *vagina* + *fórma*).

Vaginismo, *m.* espasmo vaginal. (De *vagina*).

Vaginite, *f.* inflammação na vagina. (De *vagina*).

* **Vaginò-labial,** *adj.* (anat.) relativo á vagina e aos seus lábios.

* **Vaginò-peritoneal,** *adj.* (anat.) relativo á vagina e ao seu peritoneu.

* **Vaginò-rectal,** *adj.* (anat.) relativo á vagina e ao recto.

* **Vaginò-vesical,** *adj.* (anat.) relativo á vagina e á bexiga.

Vagínula, *f.* baínha pequena; corolla tubulosa. (Lat. *vaginula*, de *vagina*).

Vaginulado, *adj.* que tem vagínula. (De *vaginula*).

Vagir, *v. i.* dar vagidos (a criança); (fig.) gemêr; *m.* vagido. (Lat. *vagire*).

* **Vagneriano,** ou **wagneriano,** *adj.* relativo a Wagner. (De *Wagner* n. p.)

* **Vagnerismo,** ou **wagnerismo,** *m.* processo *ou* systema de Wagner, em música. (De *Wagner* n. p.)

Vago [1], *adj.* que vagueia; volúvel, inconstante; perplexo; incerto; indistinto; indeterminado; confuso; indeciso; *m.* aquillo que é indefinido *ou* indeciso; confusão. (Lat. *vagus*).

Vago [2], *adj.* que não está preenchido; desoccupado; deshabitado; que não pertence determinadamente a ninguém, *ou* pâra que não há herdeiro determinado, (falando-se de certos bens *ou* heranças). (Lat. *vacuus*, de *vacare*).

Vagoneiro, *m.* (pop.) conductôr de vagão. (De *vagão*).

Vagonête, *m.* pequeno vagão. (De *vagão*).

* **Vagruco,** *m.* arvorêta da Índia portuguêsa.

Vagueação, *f.* acto *ou* effeito de *vaguear;* vàdiagem; peregrinação.

* **Vagueado,** *part.* de *vaguear* [1].

Vaguear [1], *v. i.* andar ao acaso, de uma parte pâra outra; vagar; vagabundear; têr vida ociosa; devanear; mudar facilmente de posição; sêr inconstante; *v. t.* (des.) percorrêr ao acaso. (De *vago* [1]).

Vaguear [2], *v. i.* andar sôbre as vagas *ou* á tona de água; fluctuar. (De *vaga* [1]).

* **Vagueiro,** *m.* pedaço de terra calva, em que não houve plantações. (De *vago*).

Vaguejar, *v. i.* o mesmo que *vaguear* [1].

* **Vaguêza,** *f.* é, em pintura, a ligeirêza e finura da tinta, suave e docemente distribuída. (It. *vaghezza*).

Vaia, *f.* motejo; apupo; zombaria; matraca. (Cast. *vaya*).

Vaidade, *f.* qualidade do que é vão, instável *ou* sem duração; qualidade do que não tem firmêza *ou* solidêz; desejo exaggerado *ou* injustificado de attrahir a admiração *ou* as homenagens dos outros; ostentação; presumpção; futilidade. (Lat. *vanitas*, de *vanus*).

Vaidosamente, *adj.* com vaidade. (De *vaidôso*).

Vaidôso, *adj.* que tem vaidade; presumido, presumpçôso; jactanciôso. (De *vaidade*).

* **Vai-na-villa,** *m.* (bras.) árvore silvestre.

* **Vaiqueno,** *m.* língua falada nos reinos da Sorvião, em Timôr.

* **Vaillântia,** *f.* genero de plantas rubiáceas. (De *Vaillant* n. p.)

Vai-te-a-elle, *m.* jôgo de rapazes, em que uns andam em seguimento dos outros.

Vaivém, *m.* antiga máchina de guerra, pâra desmoronar muralhas *ou* arrombar as portas das fortificações; aríete; pancada dessa máchina de guerra; (fig.) movimento oscillatório; movimento de objecto que vai e vem; balanço, com que se impelle alguma coisa; alternativa; vicissitude; capricho da fortuna. (De *ir* + *vir*).

* **Vaivoda,** *m.* Designação antiga dos príncipes soberanos da Moldávia, da Valáchia e de outros países; cobradôr de impostos, na Turquia. (Do eslavo *voyna* + *woda*).

Vaivode, *m.* (V. *vaivoda*).

* **Vaivodia,** *f.* govêrno de um vaivoda; país governado por um vaivoda.

* **Vaixá,** *m.* agricultôr, homem da terceira casta indiana, segundo a organização brahmânica.

* **Vaja,** ou **vaija,** *f.* (prov.) o mesmo que *vagem.*

* **Vake,** *f.* (min.) variedade de rocha branda e friável, que se desfaz na água.

* **Val,** *m.* (V. *valle*).

* **Valabá,** *m.* planta medicinal da Guiana inglêsa, talvêz o mesmo que

* **Vala-buá,** *f.* arvorêta medicinal da ilha de San-Thomé.

* **Valáchio,** (l. *valak...*), *adj.* relativo á Valáchia; *m.* habitante da Valáchia; um dos cinco ramos principaes das línguas novi-latinas, o mesmo que *rumeno.*

* **Vala-plé,** *f.* arbusto medicinal da ilha de San-Thomé. (Corr. de *vara da praia*, no dialecto santhomense).

* **Valar,** *v. i.* (pesc.) espantar os peixes com varas, pâra irem de encontro ás rêdes de emmalhar. (De *valo*).

* **Valdeiro,** *adj.* próprio de vàdio *ou* tunante; relativo a *valdo.*

* **Valdense** [1], *adj.* relativo ao cantão de Vaud; diz-se de uma espécie de terreno mesozóico; *m.* dialecto do cantão de Vaud. (B. lat. *valdensis*, de *Vaud* n. p.)

* **Valdense** [2], *m.* membro de uma seita religiosa do século XII, seita conhecida também pêlo nome de *Pobres de Lyão.* (De *Valdo* n. p.)

Valdevinos, *m.* vàdio; estroina; pobretão; traficante. (Corr. de *Balduino* n. p. ?)

* **Valdismo,** *m.* seita dos valdenses. (De *Valdo* n. p.)

* **Valdo,** *m.* (ant.) o mesmo que *valdevinos.*

Vale [1], *m.* documento, representativo de dinheiro, e passado a favôr de alguém, sem formalidades legaes; espécie de cheque; espécie de lêtra de câmbio, com que se transferem fundos, de uma terra pâra outra. (De *valêr*).

† **Vale** [2], (l. *válè*), *interj.* adeus. (T. lat.)

* **Valedio,** *adj.* que tem valôr, que póde têr curso. (falando-se de moédas). (De *valêr*).

Valedoiro, *m.* e *adj.* ou

Valedôr, *m.* e *adj.* o que vale *ou* dá auxílio *ou* protecção a alguém. (De *valêr*).

* **Valença,** *f.* (ant.) fortalêza, podêr. (De *valêr*).

* **Valência,** *f.* (chim.) capacidade de saturação de um côrpo, na formação de um compôsto que se observa. (De *valêr*).

* **Valenciana** [1], *f.* renda francêsa, fabricada em Valenciennes. (De *Valenciennes* n. p.)

* **Valenciana** [2], *f.* (pesc.) systema de armação fixa de pesca. (De *Valência* n. p.)

* **Valencianita,** ou **valencianite,** *f.* (min.) variedade de feldspatho.

* **Valenciano,** *m.* casta de uva trasmontana. (De *Valência* n. p.)

* **Valencina,** *f.* (ant.) pano de lan fina, fabricado em Valência. Algumas vêzes se escreveu *valancina.* Cf. S. R. Viterbo, *Elucidário.* (De *Valência* n. p.)

Valentão, *m.* e *adj.* o que é muito valente; fanfarrão; gabarola. (De *valente*).

Valente, *adj.* que tem valôr; que não tem mêdo; intrépido; enérgico; rijo; resistente; *m.* homem esforçado, homem corajoso; paladino, campeão; * (gir.) pequena alavanca de ferro. (Lat. *valens*, de *valere*).

Valentemente, *f.* com valentia. (De *valente*).

Valentia, *f.* qualidade do que é *valente;* acto próprio de valente; façanha; força; vigôr; qualidade daquillo que é resistente.

* **Valentínia,** *f.* gênero de plantas rhamnáceas.

* **Valentinianismo,** *m.* doutrina *ou* heresia dos

* **Valentinianos,** *m. pl.* herejes que sustentavam a existência de dois mundos, um visível e outro invisível. (De *Valentim* n. p.)

Valentona, *f.* e *adj.* mulher valente; *á* ~, (loc. adv.) violentamente; brutalmente. (Fem. de *valentão*).

* **Valequecér,** *m.* (ant.) o mesmo que *mandovim*.

Valêr, *v. i.* têr valôr; têr applicação *ou* mérito; exercêr influência; ostentar importância; sêr de certo prêço; dar proveito; dar protecção *ou* soccôrro; acudir; *v. t.* sêr igual em valôr a; significar; obtêr, grangear; *v. p.* utilizar-se; têr valôr *ou* coragem. (Lat. *valere*. Cp. sanscr. *bala*).

Valerato, *m.* o mesmo que *valerianato*.

Valeriana, *f.* gênero de plantas, em que se distingue a valeriana medicinal. (Cast. *valeriana*).

Valerianáceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo a valeriana. (Fem. pl. de *valerianáceo*).

* **Valerianáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *valeriana*.

Valerianato, *m.* sal resultante da combinação do ácido valeriânico com uma base. (De *valeriana*).

* **Valerianeas,** *f. pl.* (V. *valerianáceas*).

* **Valerianella,** *f.* gênero de plantas valerianáceas. (De *valeriana*).

* **Valeriânico,** *adj.* Diz-se de um ácido extrahido da valeriana. (De *valeriana*).

* **Valérico,** *adj.* Diz-se de um ácido, pertencente á série dos ácidos gôrdos.

Valerôso, *adj.* (des.) o mesmo *ou* melhor que *valorôso*. (De *valêr*).

* **Valésia,** *f.* gênero de plantas apocýneas.

Valete, *m.* figura das cartas de jogar, também chamada conde. (Fr. *valet*, da b. lat. *vassus*).

Valetudinário, *adj.* infermiço; que está habitualmente doênte, que tem compleição fraca. (Lat. *valetudinarius*, de *valetudo*).

* **Válgio,** *m.* instrumento rústico, com que os antigos aplanavam o terreno pâra a formação das eiras. (Lat. *valgium*).

Vàlhacoito, *m.* abrigo; asylo; protecção. (De *valêr* + *coito*).

* **Valhêr,** *v. t.* e *i.* (ant.) o mesmo que *valêr*.

Valia, *f.* valôr inherente a um objecto; valôr intrínseco; valôr estimativo; valôr; mérito; prêço; valimento. (De *valêr*).

* **Valiamento,** *m.* (des.) o mesmo que *avaliação*. (De *valia*).

Validação, *f.* acto *ou* effeito de *validar*.

Validade, *f.* qualidade do que é válido. (Lat. *validitas*, de *validus*).

* **Validado,** *part.* de *validar*.

Validamente, *adv.* de modo *válido;* com validade; nos termos legaes.

Validar, *v. t.* tornar válido; tornar legítimo *ou* legal. (Lat. *validare*, de *validus*).

Válido, *adj.* que tem valôr; que tem saúde; são; vigorôso; que tem effeito, legal; efficaz. (Lat. *validus*, de *valere*).

Valído, *part.* de *valêr;* particularmente estimado; *m.* indivíduo especialmente protegido; favorito.

Valimento, *m.* acto *ou* effeito de *valêr;* valôr; préstimo; influência, importância; privança; intercessão.

Valiosamente, *adv.* de modo *valiôso;* validamente; com muitos merecimentos.

Valiôso, *adj.* que tem valia; que vale muito; que tem validade; que é importante; que tem muitos merecimentos. (De *valia*).

Valla, *f.* escavação longa e mais *ou* menos larga, pâra receber as águas que escorrem do terreno adjacente *ou* pâra as levar ao ponto onde podem sêr utilizadas; sepultura, em que se reúnem os cadáveres de indivíduos que não deixaram meios pâra se pagar uma cova separada. (Lat. *vallum*, de *vallus*).

Vallada, *f.* grande valle.

* **Valladío,** *adj.* Diz-se do terreno, em que há vallas para recebêrem a água; e diz-se do telhado, feito de têlhas sôltas, sem cal nem argamassa. (De *vallar*).

Vallado, *part.* de *vallar*[1]; *m.* valla, ladeada de tapume *ou* sebe, pâra resguardo *ou* defêsa de uma propriedade rústica; propriedade rústica, cercada de vallado; elevação de terra, limitando e rodeando uma propriedade rústica.

Valladôr, *m.* e *adj.* o que trabalha em vallas *ou* vallados. (De *vallar*).

* **Vallão,** *m.* dialecto francês, que se falou na Bélgica. (Fr. *wallon*).

Vallar[1], *v. t.* fazêr vallas em; cercar de vallas; abrir fossos em volta de; (fig.) murar; fortificar; defendêr. (Lat. *vallare*, de *vallum*).

* **Vallar**[2], *adj.* relativo a valla *ou* cêrca. (Lat. *vallaris*, de *vallum*).

* **Vallaríde,** *m.* gênero de plantas apocýneas.

Valle, *m.* planície entre montanhas *ou* na base de uma montanha; depressão de terreno, estendendo-se entre montes; várzea *ou* planície, á beira de um rio; thalvegue. ~ *de lágrimas,* (fig.) o mundo, considerado como estância de soffrimentos. (Lat. *vallis*).

* **Vállea,** *f.* gênero de plantas tiliáceas.

* **Vallécula,** *f.* (bot.) pequena depressão, produzida pêla saliência dos lados do pericarpo das umbelliferas. (De *valle*).

* **Valleira**[1], *f.* o mesmo que *valleiro*[2]. Cf. Jul. Castilho, *Prim. Versos*, p. 33.

Valleira[2], *f.* valla pequena. (De *valla*).

Valleiro[1], *m.* o mesmo que *vallêta*.

* **Valleiro**[2], *m.* (prov.) valle pequeno; terreno deprimido e arborizado. (De *valle*).

* **Vallejo,** *m.* (des.) valle pequeno. (De *valle*).

Vallêta, *f.* pequena valla pâra escoamento de águas, á beira de ruas *ou* estradas. (De *valla*).

* **Válli,** o mesmo que *móthi*.

* **Vallisnéria,** *f.* gênero de plantas hydrocharídeas. (De *Vallisneri* n. p.)

Vallo, *m.* parapeito, pâra defêsa de um campo; arena, liça, nas antigas justas e torneios; fôsso; barranco, vallado. (Do lat. *vallus*).

* **Vallónia,** *f.* gênero de plantas phýceas.

* **Vallura,** *f.* (ant.) valle profundo, entre serras altíssimas. (De *valle*).

* **Valo,** *m.* (pesc.) rêde de emmalhar em cêrco. (Liga-se a *vallo?*)

Valôr, *m.* qualidade daquêlle que tem fôrça; valentia; coragem; esfôrço; prêço; mérito; préstimo; papel representativo de dinheiro; significação precisa de um termo; duração de uma nota musical. ~ *intrínseco,* valôr real, independentemente de qualquer convenção *ou* arbítrio. ~ *extrínseco,* valôr dependente de convenção e, geralmente, superiôr ao intrínseco, quando os dois valôres se referem ao mesmo objecto. ~ *estimativo,* valôr que se calcula pêla estima *ou* aprêço em que se tem um objecto, independentemente do seu valôr real. ~ *real,* o valôr do metal, de que se fêz uma moéda, independentemente do valôr que a cunhagem dá; * *pl.* grau do aproveitamento escolar de um alumno. Termo que, junto a um número, gradua a qualificação de um exame escolar. (Lat. *valor*, de *valere*).

* **Valorádia,** *f.* gênero de plantas plumbagíneas. (De *Valorado* n. p.)

* **Valorização,** *f.* acto *ou* effeito de *valorizar*.

* **Valorizado,** *part.* de

* **Valorizar,** *v. t.* dar valôr a; augmentar o valôr *ou* o préstimo de. (De *valôr*).

Valorosamente, *adv.* de modo *valorôso;* com valôr, com coragem.

Valorosidade, *f.* qualidade do que é *valorôso.*

Valorôso, *adj.* que tem valôr; activo, forte; enérgico; destemido. Acham alguns artificial e contrafeita a fórma *valorôso,* preferindo a fórma pop. e ant. *valerôso* = cast. *valeroso.* Cf. A. Vasconcélloz, *Gram.*, p. 257. (De *valôr*).

* **Valôso,** *adj.* (pop. ant.) o mesmo que *valiôso*).

Valsa, *f.* dansa a três tempos moderados; dansa a dois tempos; música apropriada a essas dansas. (Fr. *valse,* do al. *walzer,* de *wälzen*).

* **Valsado,** *part.* de *valsar.*

Valsar, *v. i.* dansar valsa *ou* valsas; *v. t.* dansar, em andamento de valsa. (De *valsa*).

Valva, *f.* (bot.) cáda uma das peças de certos pericarpos; (zool.) qualquer peça *ou* qualquer das peças sólidas que revestem o côrpo de um molusco; concha. (Lat. *valva*).

* **Valváceo,** *adj.* (bot.) Diz-se do fruto que, sendo indehiscente, apresenta comtudo suturas distintas. (De *valva*).

* **Valvar,** *adj.* similhante á concha. (De *valva*).

Valvêrde, *m.* planta ornamental, de pequenas flôres rubras; peça de fôgo de artifício, cujas faíscas constituem proximamente uma figura pyramidal. (Alter. de *belvêrde.* Cp. *belvêrde*).

Válvula, *f.* valva pequena; qualquer dobra membranosa que, nos vasos sanguíneos, obsta ao refluxo dos líquidos, gradua o curso do sangue, etc.; espécie de tampa, que fêcha por si e hermeticamente um tubo; placa metállica que, num orifício das máchinas de vapôr, evita a explosão, cedendo ao impulso do vapôr que superabunda. (Lat. *valvula,* dem. de *valva*).

* **Valvulado,** *adj.* que tem uma válvula.

* **Valvular,** *adj.* que tem muitas válvulas. (De *válvula*).

* **Valvulina,** *f.* gênero de foraminíferos.

Vampi, *m.* árvore auranciácea da China.

* **Vampireiro,** *m.* (bras.) árvore fructífera.

* **Vampírico,** *adj.* que tem o carácter de vampiro. (De *vampiro*).

Vampirismo, *m.* crença nos vampiros; (fig.) avidêz excessiva. (De *vampiro*).

Vampiro, *m.* entidade imaginária que, segundo a superstição popular, sái das sepulturas pâra sugar o sangue dos vivos; (fig.) aquêlle que enriquece á custa alheia *ou* por meios illícitos; aquêlle que explora os pobres em seu proveito; espécie de morcêgo; * (bras.) fruto do vampireiro. (Fr. *vampire,* al. *vampyr,* or. desconhecida).

Van, *adj.* Flexão fem. de *vão.*

* **Vanadato,** *m.* sal resultante da combinação do ácido vanádico com uma base. (De *vanádio*).

* **Vanádico,** *adj.* (chim.) relativo ao *vanádio.* Diz-se de um ácido, que é o segundo grau da sulfuração do vanádio. Diz-se de um óxydo, que é o segundo grau da oxydação do vanádio. Diz-se do sal, que tem por base o óxydo de vanádio.

* **Vanádio,** *m.* (min.) metal branco, que se encontra nas minas de ferro da Suécia, Inglaterra e México. (De *Vanadé* n. p.)

* **Vanadito,** *m.* Nome dos saes em que o óxydo de vanádio representa o papel de ácido. (De *vanádio*).

* **Vanadôso,** *adj.* (chim.) que contém *vanádio.*

* **Vancão,** *m.* antiga embarcação de remos, no Oriente.

* **Vanda,** *f.* (pesc. dur.) o mesmo que *tresmalho,* rêde.

Vandálico, *adj.* relativo aos vândalos *ou* próprio dêlles. (De *vândalo*).

Vandalismo, *m.* acto próprio de vândalo; destruição do que é respeitável pêlas suas tradições, antiguidade *ou* bellêza. (De *vândalo*).

Vândalo, *m.* membro de uma tríbu germânica que dominou e devastou o sul da Europa e o norte da África; (fig.) aquêlle que destrói monumentos *ou* objectos dignos de respeito; inimigo das artes e das sciências; *adj.* o mesmo que *vandálico.* (Cp. all. *wandeln*).

* **Vândea,** *f.* gênero de orchídeas.

* **Vandélia,** *f.* gênero de plantas escrofularíneas.

* **Vanescêr,** *v. i.* desvanecêr-se; desapparecêr. (Lat. *vanescere,* de *vanere,* de *vanus*).

* **Vanessa,** *f.* espécie de borbolêta diurna.

* **Vangana,** *f.* planta indiana.

Vanglória, *f.* presumpção infundada; jactância; vaidade; ostentação; bazófia. (De *van* + *glória*).

* **Vangloriado,** *part.* de

Vangloriar, *v. t.* causar vanglória a; tornar vaidôso; *v. p.* tornar-se vaidôso; orgulhar-se; ufanar-se desmedidamente *ou* sem razão. (De *vanglória*).

Vangloriosamente, *adv.* de modo *vangloriôso;* com vanglória; com jactância.

Vangloriôso, *adj.* que tem vanglória; jactanciôso; vaidôso. (De *vanglória*).

* **Vangôr,** *m.* subdivisão territorial das communidades indianas.

Vanguarda, *f.* dianteira do exército; dianteira; frente. (Contr. de *avante* + *guarda*).

Vanguejar, *v. i.* escorregar; oscillar.

* **Vânico,** *m.* língua morta da Ásia.

Vaniloqüência, *f.* qualidade do que é vaníloquo. (Lat. *vaniloquentia,* de *vaniloquens*).

* **Vaniloquênte,** *adj.* o mesmo que *vaníloquo.* (Do lat. *vaniloquens*).

Vanilóquio, *m.* (p. us.) palavras ôcas; arrazoado inútil. (Lat. *vaniloquium,* de *vanus* + *loqui*).

Vaníloquo, *adj.* que fala á tôa, *ou* diz palavras inúteis *ou* sem sentido; fanfarrão. (Lat. *vaniloquus,* de *vanus* + *loqui*).

* **Vaníssimo,** *adj.* summamente vão; futilíssimo. (Do lat. *vanus*).

Vanmente, *adv.* de modo *vão;* inutilmente, baldadamente. (De *vão*).

Vantagem, *f.* qualidade do que está adiante *ou* superiormente; primasia; lucro, proveito; victória. (Cp. fr. *avantage*).

Vantajosamente, *adv.* de modo *vantajôso;* com vantagem; com interesse.

Vantajôso, *adj.* em que há vantagem; que dá proveito; proveitôso, útil. (De *vantagem*).

* **Vante,** *f.* (naut.) dianteira (do navio); prôa; parte da coberta, que fica do lado da prôa. (Cp. *àvante*).

* **Vanza,** *f.* árvore do Congo.

* **Vanzos,** *m. pl.* o mesmo que *banzos.*

* **Vanzura,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *vacuidade.* (De *vão*).

Vão, *adj.* vazio; que não tem valôr; fútil; que não tem effeito; phantástico; destituído de talento *ou* de aptidões; vangloriôso; frívolo; falso; *m.* espaço desoccupado; intervallo; vácuo; abertura, formada numa parêde por janela *ou* porta; tabuínhas *ou* cortinas, pâra uso de uma janela *ou* de uma porta; *em* ~, (loc. adv.) debalde, baldadamente, vanmente. (Do lat. *vanus*).

Vápido, *adj.* (poet.) o mesmo que *insípido.* (Lat. *vapidus,* de *vapor*).

* **Vapísio,** *m.* dialecto da Guiana inglêsa, falado pêlos vapísios.

* **Vapísios,** *m. pl.* uma das tríbus selvagens da Guiana inglêsa.

* **Vapixanas,** *m. pl.* tríbu de índios da Guiana brasileira.

Vapôr, *m.* flúido *ou* espécie de fumo que exhalam os corpos húmidos sob a acção do calôr; exhalação dos corpos sólidos, resultante de decomposição *ou* de combustão; flúido aëriforme, proveniente da vaporização de corpos líquidos *ou* sólidos e determinada pêlo calôr; navio movido por máchina de vapôr; (fig.) perturbação que as bebidas alcoólicas produzem no cérebro; modôrra, entorpecimento cerebral. *A* ~, (loc. adv.) á pressa, rapidamente. (Lat. *vapor*).

Vaporação, *f.* acto *ou* effeito de vaporar. (Lat. *vaporatio*, de *vaporare*).

* **Vaporado,** *part.* de

Vaporar, *v. t.* exhalar (vapôres); *v. i.* evaporar-se; lançar vapôres. (Lat. *vaporare*, de *vapor*).

* **Vaporário,** *m.* tubo *ou* cano, que levava pâra os antigos banhos romanos o calôr *ou* vapôr quente. (Lat. *vaporarium*, de *vapor*).

Vaporável, *adj.* que se póde *vaporar*.

Vaporífero, *adj.* que exhala vapôres. (Lat. *vaporifer*, de *vapor* + *ferre*).

Vaporização, *f.* acto *ou* effeito de *vaporizar*.

* **Vaporizado,** *part.* de *vaporizar*.

Vaporizadôr, *adj.* que vaporiza; *m.* vaso com que se vaporiza um líquido. (De *vaporizar*).

Vaporizar, *v. t.* convertêr em vapôr. (De *vapôr*).

* **Vaporosamente,** *adv.* de modo *vaporôso;* á maneira de vapôr; com transparência.

Vaporôso, *adj.* em que há vapôres; vaporífero; que exhala vapôres; leve; aëriforme; transparente; muito tênue; muito magro; (fig.) phantástico; incomprehensível; vaidôso. (Lat. *vaporosus*, de *vapor*).

* **Vappa,** *f.* (des.) vinho fraco; zurrapa; aguapé. (Lat. *vappa*).

* **Vapuan,** *m.* árvore brasileira, própria pâra construcções.

* **Vapulado,** *part.* de

Vapular, *v. t.* açoitar, flagellar. (Do lat. *vapulare*).

* **Vaqueanaço,** *m.* (bras. do S.) bom vaqueano; vaqueano esforçado. (De *vaqueano*).

Vaqueano, *adj.* (bras.) conductôr, guia. (De *vacca*).

Vaqueiro, *adj.* relativo a gado vaccum; *m.* guarda *ou* conductôr de vaccas *ou* de gado vaccum; (ant.) traje de pastôr; fardamento de tambôres regimentaes. (De *vacca*).

* **Vaquejar,** *v. t.* (bras. do N.) o mesmo que *costear;* o mesmo que *perseguir*.

Vaquêta [1], *f.* coiro delgado pâra forros. (De *vacca*).

Vaquêta [2], *f.* varêta de guarda-sol; e o mesmo que *baquêta*.

Vara, *f.* ramo delgado de um arbusto *ou* árvore; cajado; tranca; viga; pau direito; báculo; insígnia de magistrados judiciaes e de vereadôres; circumscripção judicial em Lisbôa e no Pôrto; cargo de juiz; jurisdicção; antiga medida de comprimento, equivalente a onze decímetros; porção de tecido igual a essa medida, em comprimento; manada de porcos; punição, castigo; vento rijo na costa de Coromandel. (Lat. *vara*).

Varação, *f.* acto *ou* effeito de *varar;* varadoiro.

Varada, *f.* pancada com vara; chibatada; * *ir de* ~, (prov. minh.) ir depressa. (De *vara*).

* **Vara-de-canôa,** *f.* (bras.) espécie de mandioca.

Varado, *part.* de *varar*.

Varadoiro, *m.* logar onde se fazem encalhar as embarcações, pâra as concertar *ou* pâra as guardar durante o tempo em que ellas não pódem navegar; (fig.) logar onde um grupo de pessôas descansa e conversa. (De *varar*).

Varadôr, *m.* aquêlle que avalia a capacidade das pipas e dos toneis, medindo-os com a vara. (De *varar*).

Varadouro, *m.* (V. *varadoiro*).

* **Varakiru,** *m.* planta medicinal da Guiana inglêsa.

Varal, *m.* câda uma das varas que sáem dos lados de um vehículo, e entre as quaes se atrela o animal que puxa o mesmo vehículo; câda uma das varas análogas nos andôres, esquifes, cadeirinhas, etc., e nas quaes pegam os indivíduos que conduzem êsses objectos. (De *vara*).

Varancada, *f.* (des.) o mesmo que *varada*. (Do rad. de *vara* + *anca?*).

Varanda, *f.* terraço; eirado; balcão; sacada; parapeito de grade, que resguarda uma sacada; parapeito análogo, em janelas rasgadas até ao nível do pavimento, sem resaltar da superfície externa da parêde; logares pâra espectadôres, nos theatros, por cima dos camarotes; roda dentada do lagar de azeite; (ant.) tabella do bilhar; * (bras. do Rio), o primeiro dos três compartimentos do curral-de-peixe, conhecido também por *sala;* * *pl.* (bras. do N.) guarnições lateraes das rêdes de dormir *ou* de transporte. *Baranda* é fórma prop. e talvêz orthogr. preferível. (Cp. cast. *baranda*).

* **Varandim,** *m.* varanda estreita; plataforma; grade baixa e elegante, usada nas janelas de peito, em construcções modernas. (De *varanda*).

* **Varanga,** *f.* (prov. trasm.) pau que, partindo horizontalmente das rodas de certos lagares, é puxado pêlo boi que faz andar as mesmas rodas. (De *vara* + ?)

* **Varangada,** *f.* (prov. trasm.) pancada, que a varanga dá, quando desanda; (fig.) movimento convulsivo para os lados. (De *varanga*).

* **Varano,** *m.* gênero de reptis sáurios.

Varão [1], *m.* indivíduo do sexo masculino, homem; indivíduo adulto *ou* esforçado; homem respeitável; * *adj.* que é do sexo masculino: «Manuel têve um filho *varão*...». (Alter. de *barão*).

Varão [2], *m.* vara grande de ferro *ou* de outro metal; tranca. (De *vara*).

Varapau, *m.* pau comprido; bordão; cajado. (De *vara* + *pau*).

Varar, *v. t.* batêr com vara; metêr no varadoiro; atravessar; expulsar; aterrar; enchêr de espanto; *v. i.* encalhar; passar àlém. (De *vara*).

* **Vardasca,** *f.* (e der.) o mesmo que *verdasca*, etc. (Cp. cast. *vardasca*).

* **Vareado,** *part.* de *varear*.

Vareagem, *f.* acto *ou* effeito de

Varear, *v. t.* (ant.) medir ás varas. (De *vara*).

* **Varêdo,** *m.* conjunto das vigotas de madeira *ou* ferro, que sustentam o ripado no telhado. Cp. *varejo* [2]. (De *vara*).

Vareira, *f.* mulher da beira-mar, entre Àveiro e o Pôrto aproximadamente; varina. (De *vareiro* [1]).

Vareiro [1], *adj.* relativo á beira-mar, entre Àveiro e o Pôrto proximamente: «Homem *vareiro;*» «barco *vareiro;*» *m.* homem vareiro. (Por *ovareiro*, de *Ovar* n. p. ? Ou liga-se a *vareiro* [2]?)

Vareiro [2], *m.* banco *ou* cavallete, em que se apoia o tronco que se há de serrar longitudinalmente; * *adj.* (taur.) que tem o côrpo mais comprido do que é vulgar, (falando-se de toiros). (De *vara*).

Vareja, *f.* lêndea da môsca varejeira; (fig.) calúmnia; * *adj.* Diz-se da môsca grande, também chamada *varejeira*. (De *varejar?*)

* **Varejado,** *part.* de *varejar*.

Varejadôr, *m.* e *adj.* o que vareja; o que dá *ou* faz varejo. (De *varejar*).

Varejadura, *f.* acto *ou* effeito de *varejar*.

Varejamento, *m.* o mesmo que *varejadura.*

Varejão, *m.* vara grande. (De *vara*).

Varejar, *v. t.* agitar *ou* sacudir com vara; fazêr caír, batendo com vara; medir ás varas; revistar, dar varejo a; flagellar; incommodar; atacar; *v. i.* (p. us.) dar pancadas; disparar tiros. (De *vara*).

Varejeira, *f.* grande môsca, (*musca carnaria*). (De *vareja*).

Varejo[1], *m.* o mesmo que *varejadura;* acto de revistar um estabelecimento industrial *ou* commercial, pâra verificar se há descaminho de direitos *ou* falsas declarações sôbre mercadorias expostas á venda; (fig.) censura áspera. (De *varejar*).

* **Varejo**[2], *m.* conjunto das varas que sustentam a cobertura das choupanas e cubatas, na África. (De *vara*).

Varela, *f.* vara pequena, varêta; * (prov. minh.) pauzinho suspenso da adêlha e de cuja parte anteriôr se suspende o adelhão; * (ant.) templo de ídolos; * (prov. minh.) cavilha *ou* varêta de ferro, que prende o jugo ao tamoeiro. (De *vara*).

* **Varênnea,** *f.* gênero de plantas leguminosas.

* **Varestilha,** *f.* (pesc.) apparêlho de anzoes. (De *vara* + *hastilha?*)

Varêta, *f.* vara pequena; vara delgada de ferro *ou* de pau, terminando numa das extremidades com um sacatrapo *ou* rôsca, e servindo pâra limpar interiormente o cano das armas de fôgo, e pâra calcar a carga e a buxa dessas armas; câda uma das pernas do compasso; planta irídea do Brasil; o mesmo que *pyrêto.* (De *vara*).

Varga, *f.* planície alagadiça; várzea; armadilha pâra pesca, espécie de rêde. (Cp. *varge*).

* **Vargásia,** *f.* gênero de plantas synanthéreas. (De *Vargas* n. p.)

* **Varge,** *f.* o mesmo que

Vargem, *f.* o mesmo que *várzea.*

* **Vargueiro,** *m.* fabricante de rêdes chamadas vargas. (De *varga*).

Vária, *f.* peixe de Portugal, do tamanho da taínha.

Variabilidade, *f.* qualidade do que é variável; volubilidade; inconstância. (Do lat. *variabilis*).

Variação, *f.* acto *ou* effeito de variar; mudança; (gram.) parte variável de uma palavra; (mus.) composição *ou* execução musical, em que se segue um thema, observando-lhe a melodia, mas addicionando-lhe novos ornatos. (Lat. *variatio,* de *variare*).

Variadamente, *adv.* de modo *variado;* de differente maneira; diversamente.

* **Variadeira,** *f.* máchina, guarnecida de um *ou* mais cylindros com pás *ou* varões de ferro, usada nas fábricas de lanifícios, e empregada em batêr a lan e fazêr saltar a terra *ou* a areia através de uma rêde de arame.

Variado, *part.* de *variar; adj.* vário; differente; variegado; * (pop.) inconstante, leviano.

Variagem, *f.* antigo impôsto aduaneiro. (De *variar*).

Variamente, *adv.* de modo *vário;* diversamente.

Variante, *adj.* que varía; differente; *f.* differença, variação; modificação na direcção de uma estrada; câda uma das diversas lições *ou* fórmas do mesmo texto. (Lat. *varians,* de *variare*).

Variar, *v. t.* tornar vário *ou* diverso; alterar; alternar; dar várias côres a; dispôr variadamente; diversificar; fazêr variações musicaes a respeito de *ou* sôbre; *v. i.* fazêr mudança; apresentar-se sob differentes fórmas *ou* aspectos; sêr inconstante; discrepar, discordar; desvairar; delirar; endoidecêr. (Lat. *variare,* de *varius*).

Variável, *adj.* que se póde variar; mudável; inconstante; (gram.) que soffre modificações na desinência, (falando-se de certas palavras). (Lat. *variabilis,* de *variare*).

Variavelmente, *adv.* de modo *variável.*

Variaz, *m.* o mesmo que *vária.*

Varicella, *f.* varíola benigna. (Fr. *varicelle,* de *variole*).

Varicocele, *m.* tumôr, causado pêla dilatação varicosa das veias do escrôto. (Do lat. *varix* + gr. *kelè*).

Varicôso, *adj.* que tem varizes; que tem disposição pâra varizes. (Do lat. *varicosus,* de *varix*).

Variedade, *f.* qualidade do que é vário; variação; diversidade; multiplicidade; inconstância; (hist. nat.) sub-divisão das espécies, baseada nas ligeiras differenças entre indivíduos da mesma espécie. (Lat. *varietas,* de *varius*).

Variegação, *f.* acto *ou* effeito de *variegar;* qualidade *ou* estado do que é variegado; matiz.

Variegado, *part.* de

Variegar, *v. t.* dar côres diversas a; matizar; diversificar; alternar. (Lat. *variegare,* de *varius* + *agere*).

* **Varikuri,** *m.* árvore da Guiana inglêsa.

* **Varilhas,** *f. pl.* (prov. trasm.) utensílio de pau, sôbre que se movem as peneiras, deixando estas caír a farinha na sabanilha. (Do cast. *varilla,* de *vara*).

* **Varina,** *f.* (t. de Lisbôa), vendedeira ambulante de peixe; mulher da beira-mar, entre Aveiro e o Pôrto aproximadamente. (De *varino*[1]).

* **Varinel,** *m.* embarcação de remos, usada no século XV, o mesmo que *barinel.* (De *varino*[2]).

Varinha, *f.* vara delgada; vara mágica, usada por prestidigitadôres e arlequins. (De *vara*).

Varino[1], *m.* e *adj.* o mesmo que *vareiro*[1]; *m.* o mesmo que *gabão.* (Por *ovarino,* de *Ovar* n. p.? Ou liga-se a *varino*[2]?)

Varino[2], *m.* barco estreito e comprido. Cp. *vareiro*[2]. (De *vara*).

Vário, *adj.* que apresenta diversas côres *ou* feitios; matizado; differente; inconstante; muito, numerôso; algum; um certo; perplexo; buliçôso; contradictório. (Lat. *varius*).

Variola, *f.* doênça febril, com erupção pustulosa na pelle; bexigas. (B. lat. *variola,* do lat. *varius*).

Variolar, *adj.* similhante ás manchas da varíola. (De *varíola*).

* **Variolário,** *adj.* (min.) Diz-se de uma variedade de rocha que apresenta manchas redondas, de côr differente da do fundo. (De *varíola*).

Variólico, *adj.* relativo á *varíola.*

Varioliforme, *adj.* que tem analogia com a varíola. (De *varíola* + *fórma*).

* **Variolina,** *f.* (min.) base de uma espécie de variolita, a chamada variolita do Durance. (De *varíola*).

* **Variolita,** ou **variolite,** *f.* (min.) rocha formada de núcleos de feldspatho crystallino, engastados numa massa de feldspatho compacto. (De *varíola*).

Varioloide, *f.* o mesmo que *varicella.* (De *varíola* + gr. *eidos*).

Variolôso, *adj.* o mesmo que *variólico;* que tem varíola; *m.* indivíduo atacado de varíola. (De *varíola*).

* **Variospermo,** *adj.* (bot.) que tem sementes de differente tamanho. (Do lat. *varius* + *sperma*).

Variz, *f.* dilatação permanente de uma veia, produzida pêla accumulação de sangue no interiôr desta; proëminência no bôrdo de algumas conchas univalves. (Lat. *varix,* talvêz de *varus*).

* **Varja,** *f.* o mesmo que *várzea.*

Varlete, *m.* (ant.) pagem; criado. (Cp. *valete*).

Varlôas, *f. pl.* (naut.) cabos pâra segurar a embarcação, quando está em querena.

* **Varlys,** *m. pl.* uma das castas dos indígenas de Damão; o mesmo que *goulys*.

Varôa, *f.* (des.) mulher forte; virago; heroína. (Fem. de *varão*).

Varola, *f.* o mesmo que *varêta*. (De *vara*).

Varonia, *f.* qualidade de quem é varão; descendência em linha masculina. (De *varão*).

Varonil, *adj.* relativo a *varão* ou próprio de varão; valorôso; enérgico; heróico.

Varonilidade, *f.* qualidade do que é *varonil*.

Varonilmente, *adv.* de modo *varonil;* esforçadamente; energicamente.

Varrão, *m.* pôrco não castrado. (Por *verrão*, do lat. *verres*).

Varrasco, *m.* o mesmo que *varrão*. (Por *verrasco*, do lat. *verres*).

* **Varrasco-do-mar,** *m.* espécie de escorpena.

Varredeira, *f.* (naut.) vela quadrangular, que se iça no mastro do traquête e vai fixar-se no pau da surriola. (De *varrêr*).

Varredela, *f.* acto *ou* effeito de *varrêr*.

Varredoira, *f.* (naut.) o mesmo que *varredeira; adj.* Diz-se de uma rêde de pescar. (De *varrêr*).

Varredoiro, *m.* espécie de vassoiro, com que se varre o fôrno do pão; fraguêiro; espécie de vassoira, que, prêsa entre as aivecas do arado, vai varrendo as raízes que o arado levanta. (De *varrêr*).

Varredôr, *adj.* que varre; *m.* aquêlle que varre; o mesmo que *varredeira*. (De *varrêr*).

Varredour... (V. *varredoir...*).

Varredura, *f.* o mesmo que *varredela;* lixo que se junta, varrendo; restos de comida, na mêsa; restos. (De *varrêr*).

Varrêr, *v. t.* limpar com vassoira, especialmente o solo *ou* o soalho: «*Varrêr* uma casa; *varrêr* uma rua, um jardim, etc.;» limpar; (fig.) tirar; privar; despejar; passar pêla superfície de; roçar; destruír; impellir, adiante de si; expulsar; extinguir; apagar; *v. i.* limpar lixo *ou* pó com a vassoira; (pop.) desvanecêr-se, tornar-se esquecido; *m.* varredela. (Do lat. *verrere*).

Varrido, *part.* de *varrêr;* limpo; que perdeu o juízo; que não tem tino *ou* juízo; completo, rematado, (falando-se de um doido *ou* pàteta); *m.* aquillo que se varreu; varredura; varredela.

* **Varsoviana,** *f.* espécie de dansa polaca. (Fem. de *varsoviano*).

* **Varsoviano,** *adj;* relativo a Varsóvia; *m.* habitante de Varsóvia. (De *Varsóvia* n. p.)

Varudo, *adj.* Diz-se de um tronco de árvore, direito e comprido, *ou* da árvore que tem êsse tronco. * *Ao* ~, loc. adv. (prov. alent.) ao comprido. (De *vara*).

Várzea, *f.* campina cultivada; chan; planície.

Varzino, *adj.* relativo á *várzea*.

Vasa[1], *f.* fundo lodôso de um rio, do mar, etc.; fundo do rio *ou* do mar; lôdo; lodaçal; terra pantanosa; * espáço circular, em fórma de grande vaso cónico, onde trabalha a mó do moínho de azeitona; um dos reservatórios das marinhas, no qual se deposita uma parte das substâncias estranhas que se encontram dissolvidas na água com o sal; (fig.) degradação moral. (Do neerlandês *wase*).

Vasa[2], (V. *vaza*[1]).

Vasar, *v. t.* (V. *vazar*).

* **Vasário,** *m.* dinheiro *ou* provisões, dadas aos magistrados romanos que partiam pâra as províncias, pâra gastos de viagem e de installação. (Lat. *vasarium*, de *vas*, de *vadere*).

Vasca, *f.* grande convulsão; ânsia excessiva; estertôr; *pl.* náuseas. (Do lat. hypoth. *vascare*, do lat. *vascus*, curvo?)

* **Vasco,** ou **vascão,** *m.* habitante da região que comprehendeu a Navarra e a Biscaia. (Lat. *vasco*).

* **Vascões,** ou **vascones,** *m. pl.* pôvo da antiga Hispanha, estabelecido na base dos Pyrenéus, e que formou a Navarra e a Biscaia. (Lat. *vascones*).

* **Vascolejado,** *part.* de *vascolejar*.

Vascolejadôr, *m.* e *adj.* o que vascoleja. (De *vascolejar*).

Vascolejamento, *m.* acto *ou* effeito de

Vascolejar, *v. t.* agitar (um líquido contido num vaso); * agitar (um vaso que contém um líquido); (fig.) perturbar. (Do lat. *vasculum*, dem. de *vas*).

* **Vasconceado,** *part.* de

Vasconcear, *v. i.* falar vasconço; (fig.) dizêr algaravias *ou* coisas inintelligíveis; gracejar; *v. t.* exprimir em estilo muito subtil *ou* inintelligível. (De *vasconço*).

* **Vasconcéllia,** *f.* gênero de plantas papaiáceas. (Provavelmente de *Vasconcellos* n. p.)

Vasconço, *m.* idioma vernáculo dos Pirenéus, agglutinativo, sem parentêsco com outro idioma conhecido, e tendo particularíssima estructura grammatical; (fig.) linguagem inintelligível. (Cast. *vascuence*, de *vasco*).

* **Vascongados,** *m. pl.* povos que falam espontaneamente o vasconço.

Vascôso, *adj.* que tem vascas; nauseado. (De *vasca*).

Vascuence, *m.* o mesmo que *vasconço*.

Vascular, *adj.* (anat.) relativo aos vasos, especialmente aos vasos sanguíneos; (bot.) formado de vasos. (Do lat. *vasculum*).

Vascularidade, *f.* (physiol.) existência de menor *ou* maior quantidade de vasos sanguíneos *ou* lympháticos. (De *vascular*).

Vascularização, *f.* (physiol.) formação de vasos num tecido que os não tinha; multiplicação dos vasos primitivos de um orgam *ou* tecido. (De *vascular*).

* **Vasculizado,** *adj.* (physiol.) em que há formação de vasos sanguíneos. (Do lat. *vasculum*).

Vasculho, *m.* (e der.) o mesmo que *basculho*, etc.

Vaseiro, *m.* e *adj.* Diz-se de uma espécie de pequenos veados. (De *vara*[1]?)

* **Vaselina,** *f.* substância gordurosa, extrahida dos resíduos da destillação do petróleo, e applicada nas indústrias e na pharmácia.

Vasento, *adj.* que tem vasa *ou* lôdo. (De *vasa*[1]).

* **Vasículo,** *m.* (p. us.) vaso pequeno, vasilho. (Dem. de *vaso*).

Vasilha, *f.* vaso pâra líquidos; barril; pipa; tonel; (ant.) embarcação; * (prov. alent.) carro. (De *vaso*[1]).

Vasilhame, *m.* porção de vasilhas. (De *vasilha*).

* **Vasilho,** *m.* (prov.) pequeno vaso; pequena vasilha de loiça. (De *vaso*).

Vaso[1], *m.* qualquer objecto côncavo, próprio pâra contêr na sua cavidade substâncias líquidas *ou* sólidas; peça análoga, de fórmas variadas, e que se enche de terra, pâra nesta se cultivarem plantas; (ext.) receptáculo, tudo o que póde contêr objectos; navio; tubo no organismo animal *ou* vegetal, próprio pâra a circulação dos líquidos nutritivos; veia, artéria; vagina; constellação austral; bacio dos quartos de dormir. (Do lat. *vasum*).

Vaso[2], *m.* antiga fazenda de lan prêta pâra luto; luto; * capuz prêto de burel, com que cobriam a cabêça, cara e hombros as pessôas que estavam de luto.

Vaso-motôr, *adj.* (physiol.) que póde causar movimento nos vasos; e diz-se dos nêrvos que pro-

duzem a contracção e dilatação das fibras musculares dos vasos. (De *vaso* [1] + *motôr*).

Vaso-motriz, *adj.* (Fem. de *vaso-motôr*).

Vasôso, *adj.* o mesmo que *vasento*.

Vasqueiro [1], *adj.* (des.) que produz vascas *ou* ânsias. (De *vasca*).

Vasqueiro [2], *adj.* o mesmo que *vêsgo; dar* ~, dar de esguêlha. (Por *vesgueiro*, de *vêsgo*).

Vasquejar, *v. i.* têr vascas; têr convulsões; contorcêr-se; estremecêr; tremular; agonizar. (De *vasca*).

* **Vasquim,** *m.* (bras.) corpête do vestido da mulher. (Cp. *vasquinha*).

Vasquinha, *f.* (ant.) saia com muitas pregas na cintura; casaco curto e muito justo ao côrpo. Cf. *Eufrosina*, p. 21. (Cast. *basquiña*).

* **Vassá,** *m.* medida indiana, igual a 20 visvassis. (Do conc.)

Vassalla, *f.* (Flexão fem. de *vassallo*).

* **Vassallado,** *part.* de *vassallar*.

Vassallagem, *f.* estado *ou* condição de vassallo; conjunto de vassallos; tributo dos vassallos ao senhôr feudal; submissão. (De *vassallo*).

Vassallar, *v. t.* (p. us.) tributar *ou* prestar como vassallo. (De *vassallo*).

Vassallo, *m.* aquêle que dependia de um senhôr feudal; súbdito; *adj.* que paga tributo a alguém; subordinado. (Do b. lat. *vassus*, criado de príncipe).

Vassoira, *f.* utensílio, feito de ramos, giestas, piaçaba, etc., destinado especialmente a limpar o lixo *ou* o pó do pavimento das casas, das ruas, etc. Nome de diversas plantas. (Do lat. *versoria*, segundo alguns etymologistas. *Versoria* vem de *vertere*, que não tem nada com o port. *varrêr;* mas o lat. *verrere*, varrêr, tem supino *versum*, que daria *versoria*).

Vassoirada, *f.* varredela; pancada com a vassoira; aquillo que se varre com um só movimento de vassoira. (De *vassoira*).

* **Vassoirado,** *part.* de

* **Vassoirar,** *v. t.* varrêr com vassoira; *v. i.* limpar lixo com vassoira. (De *vassoira*).

Vassoireira, *f.* (Fem. de *vassoireiro*).

Vassoireiro, *m.* fabricante *ou* vendedôr de vassoiras; árvore leguminosa do Brasil. (De *vassoira*).

Vassoirinha, *f.* especie de jôgo de crianças; (bras.) planta malvácea, medicinal.

* **Vassoiro,** *m.* varredoiro pâra fornos. (De *vassoira*).

Vassoura, *f.* (e der.) o mesmo que *vassoira*, etc.

Vastar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *devastar*, etc. (Lat. *vastare*, de *vastus*).

Vastêza, *f.* o mesmo que

Vastidão, *f.* qualidade do que é vasto; grande extensão; amplidão; dimensão grande; grande desinvolvimento; grande importância. (Lat. *vastitudo*, de *vastus*).

Vasto, *adj.* que tem grande extensão; amplo; muito dilatado; (fig.) grande; importante; que abrange muitos conhecimentos. (Do lat. *vastus*).

* **Vat,** *m.* medida hollandêsa correspondente a 100 litros.

* **Vatapá,** *m.* (bras.) papas de mandioca com azeite, pimenta e carne *ou* peixe. (Or. afr.)

Vate, *m.* aquêle que faz vaticínios; propheta; poêta. (Lat. *vates*).

Vaticanismo, *m.* systema *ou* partido dos que pugnam pêlos interesses moraes e materiaes do pontífice romano; o mesmo que *papismo*. (De *vaticano*).

Vaticano, *m.* palácio do pontífice na collina, chamada Vaticano; (ext.) governo pontifício; cúria romana. (De *Vaticano* n. p.)

Vaticinação, *f.* o mesmo que *vaticinio*. (Lat. *vaticinatio*, de *vaticinari*).

* **Vaticinado,** *part.* de *vaticinar*.

Vaticinadôr, *m.* e *adj.* o que vaticina. (Lat. *vaticinator*, de *vaticinari*).

Vaticinante, *adj.* que vaticina. (Lat. *vaticinans*, de *vaticinari*.)

Vaticinar, *v. t.* proferir como vate; predizêr, adivinhar, prophetizar. (Lat. *vaticinari*, de *vates* + *canere*).

Vaticínio, *m.* acto *ou* effeito de vaticinar; predicção; prophecia. (Lat. *vaticinium*, de *vaticinari*).

* **Vatinga,** *f.* árvore brasileira, própria pâra construcções.

* **Vatricôso,** *adj.* (des.) que tem os pés tortos *ou* defeituosos. (Do lat. *vatricosus*).

* **Vátuas,** *m. pl.* numerosa tríbu da África austrò-oriental, também conhecida pelo nome de *landins*.

Vau, *m.* logar no rio *ou* no mar, em que a água é tão baixa que se póde transitar a pé; baixio; parcel; (fig.) ensejo; commodidade; *pl.* (anat.) paus que se cruzam nas gáveas; madeiras em que assenta a coberta dos navios. (Do lat. *vadum*).

† **Vaudeville,** (l. *vôdevil'*), *m.* canção francêsa, de carácter popular e allusiva a factos recentes; peça theatral, em que há coplas no gênero daquella canção. (T. fr.)

* **Vauló,** *m.* árvore da Índia portuguêsa.

* **Vayslá,** *m.* (V. *vaixá*).

Vaza [1], *f.* (t. de jôgo), conjunto das cartas que os parceiros jogam de câda vez *ou* de câda lance e que são recolhidas pêlo que ganha. (Cast. *baza*, felicidade, do médio alt. al. *bazze*, ganho).

* **Vaza** [2], *f.* lavôr *ou* feitio vazado *ou* escavado. (De *vazar*).

Vàzabarris, *m.* enseada *ou* costa, em que se dão muitos naufrágios; (fig.) logar onde há riquêzas escondidas; (pop.) pantana, ruína: «Aquella emprêsa deu em *vàzabarris.*» (De *vazar* + *barril*).

Vazado, *part.* de *vazar*.

Vazadôr, *m.* e *adj.* o que vaza; *m.* instrumento de corrieiro e de outros artífices, próprio pâra abrir ilhós. (De *vazar*).

Vazadura, *f.* ou

Vazamento, *m.* acto *ou* effeito de *vazar*.

Vazante, *adj.* que vaza; *f.* refluxo; vazão; * (bras. do N.) horta que se cultiva nos leitos das torrentes, durante a estação sêcca. (De *vazar*).

Vazão, *m.* o mesmo que *vazamento;* (fig.) extracção; venda; solução, resolução. (De *vazar*).

Vazar, *v. t.* tornar vazio; entornar, despejar; vertêr; enterrar; furar; arrancar; cavar, tornar ôco; *v. i.* esgotar-se a pouco e pouco; entornar-se; saír; sêr transparente; *v. p.* esvaziar-se; entornar-se; despejar-se; * (des.) dizêr quanto sabe, pôr tudo em pratos limpos, revelar quanto ouviu. (De *vaziar*, de *vazio*).

* **Vazeiro,** *m.* (prov. trasm.) cacête; fueiro. (De *vazar?*)

* **Vazia,** *f.* (pop.) ilharga, quadril; (carp.) peça de madeira, com ranhura numa das faces estreitas, pâra servir de bitola ao replainado das almofadas. (De *vàzio*).

* **Vaziado,** *part.* de *vaziar*.

Vaziadôr, *adj.* que vazia; que estraba muito, (falando-se de animaes). (De *vaziar*).

Vaziamento, *m.* acto *ou* effeito de

Vaziar, *v. t.* o mesmo que *esvaziar; v. i.* estrabar muito, (falando-se de animaes). (De *vazio*).

Vazio, *adj.* que não contém nada *ou* que só contém ar; despovoado; desoccupado; despejado; fútil; destituído; *m.* o mesmo que *vácuo; pl.* ilhargas da cavalgadura. (Do lat. *vacivus*, de *vacare*).

* **Vb.** Abrev. de *verbò*.

* **V. E.** o mesmo que *v. ex.ª*

Véa, *f.* (V. *veia*).

Veação, *f.* caça de animaes bravos; montaria; iguaria, feita da carne de animaes, mortos na caça. (Lat. *venatio*, de *venari*).

Veada, *f.* * o mesmo que cêrva. (Cp. *veado*).

* **Veadeiro,** *m.* (bras.) cão, adestrado na caça dos veados; caçadôr de veados. «Parabens, ó *veadeiro*, da tua feliz caçada.» Araújo Porto-Alegre. (De *veado*).

* **Veadinho,** *m.* (bras.) espécie de mandioca, de talo vermêlho e de bôas raízes. (De *veado*[2]).

Veado[1], *m.* quadrúpede ruminante, de pontas redondas e ramosas. (Lat. *venatus*, de *venari*).

* **Veado**[2], *m.* (bras.) espécie de mandioca, de talo vermêlho e raíz curta e grossa.

* **Veado-canela,** *m.* (bras.) espécie de mandioca, de talo branco e raízes compridas e apparentes.

Veadôr[1], *m.* (ant.) aquêlle que caça nos montes; monteiro. (Lat. *venator*, de *venari*).

Veadôr[2], *m.* (Orthogr. incorrecta, por *viadôr*).

* **Vealro,** *m.* (ant.) o mesmo que *loucura?* Cf. G. Vicente.

Vearia, *f.* casa em que se guarda a veação. (De um hypoth. *vear*, do lat. *venari*. Cp. fr. *venerie*).

Vectação, *f.* (p. us.) acto de sêr transportado em carro, a cavallo, etc. (Lat. *vectatio*, de *vectare*).

* **Vectões,** *m. pl.* o mesmo que *vettões*. (Lat. *vectones*).

Vectôr, *adj.* Em astronomia, diz-se do raio que é a distância variável do centro do sol ao centro de um planêta; (geom.) Diz-se do raio, representado por uma recta que parte do fóco de uma figura geõmetrica pára qualquer ponto da curva da mesma figura. (Lat. *vector*, de *vehere*).

Veda, *m.* Nome de cada um dos quatro mais antigos livros sagrados dos índios. (Sanscr. *veda*).

Vedação, *f.* acto *ou* effeito de *vedar;* aquillo que veda; tapume.

Vedado, *part.* de *vedar; m.* (ant.) terreno vedado, coito.

Vedadôr, *m.* e *adj.* o que veda. (De *vedar*).

Vedalhas, *f. pl.* (prov.) presente que a noiva recebe do padrinho, no dia do noivado. (Corr. de *vitualhas*).

* **Vedália,** *f.* espécie de cochinilha, similhante á *joaninha*, mas mais pequena, e inimiga da icérya, de que se sustenta.

* **Vedanta,** *m.* parte theológica dos vedas. (De *veda*).

* **Vedantino,** *adj.* relativo á doutrina do vedanta.

* **Vedantismo,** *m.* o systema metaphýsico do vedanta; o vedanta.

Vedar, *v. t.* prohibir; impedir; embaraçar; estancar; tapar; impedir que côrra; *v. i.* deixar de corrêr, estancar-se. (Do lat. *vetare*).

* **Vedável,** *adj.* que póde *vedar*.

* **Veddo,** *m.* árvore indiana, também chamada *árvore de gralha*, (*ficus religiosa*, Lin.)

* **Vedêta,** *f.* guarita de sentinella em sítio alto; guarda avançada; cavalleiro, pôsto de sentinella, e que rapidamente vem dar aviso do que descobriu. (It. *vedetta*, de *vedere*).

Védico, *adj.* relativo aos vedas. (De *veda*).

* **Vedonho,** *m.* (prov. alg.) o mesmo que *vidonho*.

Vèdôr, *m.* e *adj.* aquêlle que vê; inspectôr; fiscal; intendente; pesquizadôr de nascentes de água. (De *vêr*).

Vedôr, *m.* (V. *viadôr*).

Vèdoria, *f.* funcções de vèdôr; repartição dirigida pêlo vèdôr. (De *vèdôr*).

Vedro[1], *adj.* (ant.) o mesmo que *velho;* antigo «... cavalleiros *vedros* e novos.» *Nobil. D. Pedro.* (Do lat. *veter*).

Vedro[2], *m.* (des.) vallado; tapume, em volta dos campos de lavoira. (Ligam-no geralmente a *vêdro*[1], não sei porquê).

* **Veeiro,** *m.* (ant.) pelliça delicada e fina. (Provavelmente, contr. de *velleiro*, do lat. *vellus*, lan).

Veemente, *adj.* (e der.) o mesmo que *vehemente*, etc.

* **Vega,** *f.* (ant.) ou

* **Vegada,** *f.* (ant.) o mesmo que *vêz*.

Vegetabilidade, *f.* qualidade do que é vegetável. (Do lat. *vegetabilis*).

Vegetação, *f.* acto *ou* effeito de vegetar; fôrça vegetativa; os vegetaes; producto chímico que, na sua crystallização, dá o aspecto de planta; excrescência mórbida de tecido mais *ou* menos esponjôso. (Lat. *vegetatio*, de *vegetare*).

* **Vegetado,** *part.* de *vegetar*.

Vegetal, *adj.* relativo ás plantas; proveniente de plantas; *m.* planta; côrpo orgânico que vegeta. (De *vegetar*).

* **Vegetaliano,** *adj.* (neol.) relativo aos vegetaes *ou* ao vegetalismo. (De *vegetal*).

Vegetalidade, *f.* qualidade do que é *vegetal;* conjunto de vegetaes.

* **Vegetalina,** *f.* antídoto contra o veneno ophídico. (De *vegetalino*).

* **Vegetalino,** *adj.* relativo a vegetaes. (De *vegetal*).

* **Vegetalismo,** *m.* (neol.) systema dos vegetalistas. (De *vegetal*).

* **Vegetalista,** *m.* e *adj.* partidário da alimentação exclusivamente vegetal. (De *vegetal*).

* **Vegetalizado,** *part.* de

Vegetalizar, *v. t.* dar fórma de vegetal a. (De *vegetal*).

Vegetante, *adj.* que vegeta. (Lat. *vegetans*, de *vegetare*).

Vegetar, *v. i.* vivêr e desinvolvêr-se, (falando-se de plantas); (fig.) vivêr na inércia *ou* na inactividade; não sentir commoções; *v. t.* (p. us.) desinvolvêr, nutrir. (Lat. *vegetare*, de *vegetus*).

* **Vegetariano,** *adj.* Palavra mal formada, em vêz de *vegetalino* ou *vegetaliano*.

* **Vegetarismo,** *m.* (V. *vegetalismo*).

* **Vegetarista,** *m.* (V. *vegetalista*).

Vegetativo, *adj.* que faz vegetar; relativo a vegetaes e animaes: «A vida *vegetativa*...» (De *vegetar*).

Vegetável, *adj.* que póde vegetar. (Lat. *vegetabilis*, de *vegetare*).

Vegête, *m.* (gir.) homem velho e ridículo *ou* mal vestido; * amante velho. (Cast. *vegete*, de *viejo*).

Vegeto, *adj.* o mesmo que *vegetativo;* robusto. (Lat. *vegetus*, de *vegere*, com deslocação de accento).

* **Vegetò-animal,** *adj.* que participa da naturêza dos animaes e dos vegetaes.

* **Vegetò-mineral,** *adj.* que participa da naturêza dos mineraes e dos vegetaes.

* **Veheme,** *f.* espécie de tribunal secreto, que existia na Alemanha, na idade-média.

Vehemência, *f.* qualidade do que é vehemente; impulso rápido na alma *ou* nas paixões; impetuosidade; grande energia; intensidade; instância; rigôr; vivacidade; eloqüência commovente. (Lat. *vehementia*, de *vehemens*).

Vehemente, *adj.* impetuôso; arrojado; animado; enérgico; irritável; enthusiástico; fervorôso. (Lat. *vehemens*, talvêz de *vehere*).

Vehementemente, *adv.* de modo *vehemente*.

* **Vehêmico,** *adj.* relativo á *veheme*.

* **Vehicular,** *adj.* próprio de vehículo; relativo a

Vehículo, *m.* qualquer meio de transporte; carro; tudo que transmitte *ou* conduz; aquillo que auxilia *ou* promove; mênstruo; excipiente líquido. (Lat. *vehiculum,* de *vehere*).

Vela, *f.* (anat.) canal tênue que leva ao coração o sangue distribuído pêlas artérias em tôdas as partes do côrpo; qualquer dos vasos sangüíneos; (fig.) tendência, vocação; qualidade; âmago; meio de communicação; veio de água; (bot.) câda uma das nervuras secundárias das fôlhas dos vegetaes. (Lat. *vena*).

Veículo, *m.* o mesmo que *vehículo.*

Veiga, *f.* várzea; planície cultivada e fértil; * (prov. minh.) terra de cultura de centeio *ou* de milho serôdio. (Cast. *vega*).

Veio, *m.* faixa comprida e mais *ou* menos estreita de terra *ou* de rocha, distinguindo-se, pêla côr *ou* pêla naturêza, da terra *ou* da rocha que a ladeia; filão; ribeiro, regato; pequena porção de água corrente; eixo de ferro; (fig.) ponto capital; fundamento; essência. (De *veio*).

Veirado, *adj.* que tem veiros. (De *veiro*).

Veiro, *m.* (herald.) câda um dos metaes dos brasões, compôsto de pequenas peças azues e prateadas, iguaes e dispostas de maneira, que a ponta das peças azues é opposta á das peças prateadas, e a base de umas á base das outras. (Fr. *vair,* do lat. *varius*).

* **Veiza,** *f.* (ant.) o mesmo que *hortaliça.*

* **Veja,** *f.* peixe dos Açôres.

Vela [1], *f.* acto de *velar* [2]; veladura; sentinella; pessôa que vigia; peça cylíndrica de substância gôrda e combustível, tendo ao centro, em tôdo o seu comprimento, um pavio. ~ *mística,* preparado, com que se communica fôgo a certas peças de artilharia. ~ *Maria,* a vela mais alta do candelabro triangular que se usa nos offícios da semana-santa. ~ *eléctrica,* conjunto dos carvões que, nos apparêlhos de illuminação, produzem a luz eléctrica. *Estar de* ~, estar acordado; estar velando *ou* vigiando. (De *velar* [1]).

Vela [2], *f.* pano de vário feitio, que se prende ao mastro da embarcação, e que, sob a acção do vento, faz vogar a mesma embarcação *ou* lhe facilita o movimento; peça de pano, que se prende aos braços dos moinhos de vento, pâra imprimir movimento á mó; (fig.) navio. *Á* ~, (loc. adv.) com as velas desfraldadas; (pop.) em camisa; de côrpo descoberto. *Fazêr-se de* ~ ou *fazêrse á* ~, começar a navegar, saír de um pôrto. (Lat. *vela,* pl. de *velum*).

Velacho, *m.* vela dos mastros da prôa. (De *vela* [2]).

Velado [1], *part.* de *velar.*

* **Velado** [2], *m.* (bras.) o mesmo que *avellado,* (falando-se do côco).

Veladôr, *m.* aquêlle que vela; utensílio, formado por uma haste de madeira com peanha, na extremidade superiôr do qual se colloca uma candeia, candieiro *ou* vela; *adj.* que vela, que faz velar; que vigia. (De *velar* [1]).

Veladura, *f.* acto de velar; ligeira mão de tinta, applicada numa pintura, deixando transparecêr a tinta que está por baixo; velatura. (De *velar* [2]).

Velame [1], *m.* porção de velas náuticas, *ou* o conjunto das velas de um navio; disfarce; cobertura. (Lat. *velamen,* de *velare*).

* **Velame** [2], *m.* erva medicinal do Brasil.

Velâmen, *m.* o mesmo que *velame* [1].

Velamento, *m.* acto *ou* effeito de velar [2]; velame. (Lat. *velamentum,* de *velare*).

* **Velaminar,** *adj.* (bot.) Diz-se de certos orgams vegetaes que se desinvolvem como uma vela. (Do lat. *velamen*).

Velar [1], *v. t.* o mesmo que *vigiar;* passar sem dormir; (fig.) protegêr; dispensar cuidados a; *v. i.* passar a noite sem dormir; conservar-se accêso, (falando-se de candieiro, castiçal, etc.); interessar-se; têr vigilância. (Lat. *vigilare,* de *vigil*).

Velar [2], *v. t.* encobrir com véu; encobrir; escondêr; tornar escuro; pôr velatura em; (fig.) tornar sombrio; anuvear. (Lat. *velare,* de *velum*).

* **Velário,** *m.* tôldo, com que, entre os antigos, se cobriam os circos e theatros, por causa da chuva. (Lat. *velarium,* de *velum*).

Velatura, *f.* acto de cobrir uma pintura com uma ligeira mão de tinta, de fórma que transparêça a tinta que está por baixo. Cp. *veladura.* (Lat. *velatura,* de *velare*).

* **Vele,** *m.* (chapel.) Dá-se êste nome ao pêlo do coêlho, antes de recebêr a acção do mercúrio e água forte. (Provavelmente, corr. de *vello*).

* **Vélea,** *f.* gênero de plantas umbellíferas; gênero de plantas crucíferas.

* **Veleado,** *part.* de

Velear, *v. t.* provêr de velas (o navio). (De *vela* [2]).

Veleira, *f.* criada de freiras, pâra serviço fóra dos conventos. (Fem. de *veleiro* [1]).

Veleiro [1], *m.* criado de frades, pâra serviço fóra dos conventos. (De *vela* [1]).

Veleiro [2], *adj.* que anda bem á vela; (ext.) que anda *ou* que se move facilmente; ligeiro; *m.* aquêlle que faz velas de navio. (De *vela* [2]).

Velejar, *v. i.* navegar á vela; navegar. (De *vela* [2]).

Velenho, *m.* o mesmo que *meimendro.*

Velêta, *f.* o mesmo que *catavento;* (fig.) pessôa volúvel, inconstante. (De *vela* [2]).

Velha, *f.* mulher avançada em idade; (fig. e fam.) o mesmo que *morte. Arco da* ~, (pop.) arco íris. (Lat. *vetula,* fem. de *vetulus*).

Velhaca, *f.* mulher fraudulenta, traiçoeira; mulher brejeira, maliciosa. (Fem. de *velhaco*).

Velhacada, *f.* acto de velhaco; reünião de velhacos. (De *velhaco*).

Velhacamente, *adv.* de modo *velhaco;* com velhacaria.

Velhacão, *m.* grande velhaco. (De *velhaco*).

Velhacaria, *f.* velhacada; qualidade do que é *velhaco;* manha de velhaco.

Vèlhaças, *m.* (fam.) homem muito velho. (De *velho*).

Velhacaz, *m.* o mesmo que *velhacão.*

Velhaco, *m.* aquêlle que engana de propósito *ou* por má índole; indivíduo traiçoeiro, fraudulento; patife; devasso; brejeiro; *adj.* que é velhaco; próprio de velhacos. * Diz-se de uma variedade de feijão minhôto. (It. *vigliacco,* do lat. *vilis*).

Vèlhada, *f.* acto *ou* dito próprio de velho; reünião de velhos; os velhos. (De *velho*).

Velhancão, *m.* e *adj.* (Corr. de *velhacão*).

Velhancaria, *f.* (Corr. de *velhacaria*).

Vèlhão, *adj.* (p. us.) muito velho. (De *velho*).

* **Velhaqueado,** *part.* de *velhaquear* [1].

Velhaqueadoiro, *m.* (bras.) virilha do cavallo. (Dê *velhaquear* [2]).

Velhaqueadouro, *m.* (V. *velhaqueadoiro*).

Velhaquear [1], *v. i.* procedêr como velhaco; *v. t.* burlar, enganar. (De *velhaco*).

Velhaquear [2], *v. i.* (bras.) fazêr dar corcovos ao cavallo.

Velhaquêsco, *adj.* relativo a *velhaco;* próprio de velhaco.

Velhaquêta, *f.* (Flexão fem. de *velhaquête*).

Velhaquête, *m.* e *adj.* indivíduo sonso, mas um tanto velhaco. (De *velhaco*).

Vèlharia, *f.* acto, dito *ou* tudo aquillo que é próprio de pessôa idosa; traste *ou* objecto antigo;

costume antiquado; termo *au* locução antiga. (De *velho*).

Vèlhentado, *adj.* (V. *avèlhentado*).

* **Vèlhêz,** *f.* (p. us.) o mesmo que

Velhice, ou **vèlhice,** *f.* condição *ou* estado de velho; idade avançada; período que, na vida do indivíduo, succede á idade madura; as pessôas velhas; rabujice própria de velho. (De *velho*).

Velho, *adj.* que tem muita idade; antigo; que existe há muito tempo; avèlhentado; muito usado; gasto pêlo uso; que há muito possue certa qualidade, *ou* que exerce há muito uma profissão; desusado; antiquado; *m.* homem velho. (Lat. *vetelus*, de *velus*).

Velhori, *adj.* Diz-se do cavallo de côr acinzentada. (Cast. *vellori*).

Vèlhota, *f.* (Flex. fem. de *vèlhote*).

Vèlhote, *m.* e *adj.* (fam.) homem velho, mas bem dispôsto; velho folgazão. (De *velho*).

Vèlhusca, *f.* (Flexão fem. de *vèlhusco*).

Vèlhusco, *m.* e *adj.* (fam.) velho, vèlhote. (De *velho*).

Vèlhustro, *m.* o mesmo que *vèlhusco*.

* **Velido,** *adj.* (ant.) o mesmo que *bello*. Cf. *Cancion. do Vaticano*. (Por *bellido*, de *bello*).

Velífero, *adj.* (poet.) que tem velas, (falando-se de navios); * *m.* peixe das profundidades do oceano índico, o qual iça as barbatanas á similhança de velas de navio. (Lat. *velifer*, de *velum* + *ferre*).

Velilho, *m.* véu transparente; espécie de gaze. (Cast. *velillo*, de *velo*).

Velinha, *f.* pequena vela; substância sólida e medicamentosa, em fórma de vela delgada e que se introduz no canal da urethra, como meio therapêutico. (De *vela* [1]).

Velino, *m.* e *adj.* Diz-se de uma qualidade de papel, branco e consistente, similhante ao pergaminho fino. (Fr. *velin*).

* **Velite,** *m.* entre os romanos, soldado de infantaria ligeira. (Lat. *velites*, de *velum*, bandeira).

Velívago, *adj.* (poet.) que veleja; que é movido por vela. (Do lat. *velum* + *vagari*).

Velívolo, *adj.* (poet.) que veleja rapidamente. (Lat. *velivolus*, de *velum* + *volare*).

* **Velleia,** *f.* gênero de plantas goodeniáceas.

Velleidade, *f.* vontade imperfeita, sem resultado; capricho; leviandade; utopia; volubilidade. (Do lat. *velle*).

Vellicação, *f.* acto *ou* effeito de vellicar. (Lat. *vellicatio*, de *vellicare*).

* **Vellicado,** *part.* de

Vellicar, *v. t.* o mesmo que *belliscar*. (Lat. *vellicare*, de *vellere*).

Vellicativo, *adj.* que vellica; pungente. (De *vellicar*).

Vello, *m.* lan de carneiro *ou* ovêlha; lan do cordeiro; lan cardada; pelle de uma rêz com a respectiva lan. (Lat. *vellus*).

Vellocino, *m.* pelle de carneiro *ou* de ovêlha com lan; (ext.) carneiro mythológico, de vello de oiro. (Cast. *vellocino*, de *vello*).

Vellôso, *adj.* que tem vello; que tem pêlo *ou* cabêllo comprido; felpudo; cabelludo; lanôso. (De *vello*).

Velludilho, *m.* velludo de algodão; planta amarantácea. (De *velludo*).

* **Velludíneo,** *adj.* o mesmo que *avelludado*. (De *velludo*).

Velludo, *adj.* o mesmo que *vellôso*; *m.* tecido de algodão *ou* sêda, que de um lado é mais *ou* menos vellôso e macio; (ext.) objecto macio, superfície macia; planta, o mesmo que *velludilho*; * árvore medicinal da Guiné, de fruto avermelhado e ácido. (Do lat. *vellutus*, de *vellus*).

Velocidade, *f.* qualidade do que é veloz; movimento ligeiro; relação entre um espaço percorrido e a unidade de tempo. (Lat. *velocitas*, de *velox*).

* **Velocífero,** *m.* o mesmo que *celerífero*. (Do lat. *velox* + *ferre*).

Velocípede, *adj.* que anda rapidamente *ou* que tem pés velozes; *m.* apparêlho, com duas, três *ou* quatro rodas, e em que montam *ou* se assentam uma *ou* mais pessôas que o impellem com os pés. (Do lat. *velox* + *pes, pedis*).

* **Velocipedia,** *f.* arte de andar em velocípede. (De *velocípede*).

* **Velocipédico,** *adj.* relativo á *velocipedia*.

Velocipedista, *m.* e *f.* pessôa que anda em velocípede. (De *velocípede*).

Velocíssimo, *adj.* muito veloz. (Lat. *velocissimus*, de *velox*).

* **Velódromo,** *m.* (neol.) terreno em que se fazem corridas de velocípedes. (T. hybr., do lat. *velox* + gr. *dromos*).

Velório, *m.* variedade de uvas muito miúdas e sem préstimo. (Contr. de *avelório*. Cp. *avelórios*).

* **Velórios,** *m. pl.* o mesmo que *avelórios*.

Veloz, *adj.* que anda *ou* corre com rapidêz; rápido, ligeiro. (Lat. *velox*).

Velozmente, *adv.* de modo *veloz*; rapidamente.

* **V. em.ª** Abrev. de *vossa eminência*.

* **Venablo,** *m.* o mesmo que *venábulo*. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 331.

Venábulo, *m.* espécie de lança pâra caça de feras; zarguncho; (fig.) meio de defêsa, expediente. (Lat. *venabulum*, de *venare*).

Venado [1], *adj.* que tem veias. (Do lat. *vena*).

* **Venado** [2], *m.* (prov. minh.) *Tirar-lhe o* ∼, diz-se de uma criada que foi substituir outra, servindo-se de manhas *ou* intrigas.

Venal [1], *adj.* que se póde vendêr; expôsto á venda; relativo á venda; (fig.) que procede por interesse illícito; que se deixa peitar. (Lat. *venalis*, de *venum*).

Venal [2], *adj.* o mesmo que *venôso*.

Venalidade, *f.* qualidade do que é venal. (Lat. *venalitas*, de *venalis*).

Venalmente, *adv.* de modo *venal* [1].

* **Venário,** *m.* (ant.) aquêlle que habita no campo *ou* na aldeia. (Do lat. *venare*).

Venatório, *adj.* relativo á caça. (Lat. *venatorius*, de *venator*).

* **Venatura,** *f.* (ant.) o mesmo que *caçada*. (Lat. *venatura*, de *venari*).

Vencedôr, *m.* e *adj.* o que vence *ou* venceu; homem victorióso. (De *vencêr*).

Vencelho, *m.* o mesmo que *vincilho*.

Vencêr, *v. t.* conseguir victória sôbre; triumphar de; obtêr vantagem sôbre; têr bom êxito àcêrca de; lucrar, auferir; têr de ordenado; excedêr; têr primasia sôbre; contêr; dominar; subjugar; convencêr; andar, percorrêr; terminar; executar; *v. p.* contêr-se, refrear os vícios próprios; reprimir-se; chegar ao fim do tempo, em que se deve fazêr um pagamento. (Lat. *vincere*, de *vinculum*).

Vencida, *f.* o mesmo que *vencimento*.

* **Vencido,** *part.* de *vencêr*; *m.* aquêlle que foi vencido.

* **Vencilho,** *m.* (V. *vincilho*).

Vencimento, *m.* acto *ou* effeito de *vencêr*; triumpho; acto de expirar o prazo pâra o pagamento de uma lêtra de câmbio, *ou* pâra o cumprimento de qualquer encargo.

Vencível, *adj.* que se póde vencêr. (Lat. *vincibilis*, de *vincere*).

Venda [1], *f.* acto *ou* effeito de *vendêr*; loja em que se vende; taberna.

Venda [2], *f.* faixa com que se cobrem os olhos. (Do ant. alt. al. *binda*).

* **Vendado,** *part.* de *vendar*.

Vendagem, *f.* venda; percentagem do prêço

da venda, em favôr do que vende por conta alheia. (De *venda* [1]).

Vendar, *v. t.* cobrir com venda; tapar os olhos de; (fig.) obscurecêr, cegar. (De *venda* [2]).

Vendaval, *m.* vento tempestuôso; temporal. (Do fr. *vent d'aval*).

Vendável, *adj.* (V. *vendível*).

Vendedeira, *f.* mulher que vende em público nas ruas *ou* nas praças; mulher que tem loja pâra venda. (De *vendêr*).

Vendedoiro, *m.* logar público onde se vende. (De *vendêr*).

Vendedôr, *m.* e *adj.* o que vende. (Lat. *venditor*, de *vendere*).

Vendedouro, *m.* o mesmo que *vendedoiro*.

Vendeira, *f.* (Flexão fem. de *vendeiro*).

Vendeiro, *m.* o mesmo que *taberneiro*. (De *venda* [1]).

Vendêr, *v. t.* alienar *ou* cedêr por certo prêço; (fig.) não concedêr gratuitamente; deixar-se peitar pâra cedêr *ou* fazêr; denunciar; trahir, interessadamente; *v. p.* cedêr a sua liberdade por certo preço; praticar por interesse actos indignos; deixar-se peitar. (Lat. *vendere*, contr. de *venum* + *dare*).

Vendição, *f.* (p. us.) o mesmo que *venda*. (Lat. *venditio*, de *vendere*).

Vendido, *part.* de *vendêr;* (fig.) peitado, subornado; contrafeito, violentado; contrariado; espantado.

Vendilhão, *m.* vendedôr ambulante; indivíduo que vende pêlas ruas *ou* nas praças; (fig.) aquêlle que trafica publicamente em coisas de ordem moral. (De *vendêr*).

* **Vendimento,** *m.* (ant.) o mesmo que *vendição*.

Vendível, *adj.* que se póde vendêr; próprio pâra venda; que se vende facilmente *ou* pôde têr bôa venda. (Lat. *vendibilis*, de *vendere*).

* **Vendudo,** *adj.* (ant.) o mesmo que *vendido*. (Ant. part. de *vendêr*).

Venefício, *m.* acto de preparar veneno, pâra fim criminôso; crime de envenenar alguém. (Lat. *veneficium*, de *venenum* + *facere*).

Venéfico, *adj.* relativo a venefício; maléfico; venenôso. (Lat. *veneficus*, de *veneficium*).

Venenífero, *adj.* que produz veneno; venenôso (Lat. *venenifer*, de *venenum* + *ferre*).

Venenípare, *adj.* que segrega veneno. (Do lat. *venenum* + *pārere*).

Veneno, *m.* substância, geralmente líquida, que perturba *ou* destrói as funcções vitaes; peçonha; vírus; (fig.) aquillo que corrompe moralmente, podendo comparar-se ao veneno material; malignidade; má intenção; interpretação maliciosa; pessôa de má índole. (Lat. *venenum*).

Venenosamente, *adv.* de modo *venenôso*.

Venenosidade, *f.* qualidade do que é

Venenôso, *adj.* que contém veneno; que é da naturêza do veneno; que opéra como veneno; (fig.) em que há veneno moral; malévolo; nocivo. (Lat.) *venenosus*, de *venenum*).

Venera, *f.* vieira *ou* concha de romeiro; insígnia dos condecorados com qualquer grau de uma Ordem militar; * (ext.) condecoração.

Venerabilidade, *f.* qualidade do que é venerável. (Lat. *venerabilitas*, de *venerabilis*).

Venerabundo, *adj.* que venera; reverente. (Lat. *venerabundus*, de *venerari*).

Veneração, *f.* acto *ou* effeito de venerar; reverência, culto; preito. (Lat. *veneratio*, de *venerari*).

Veneradamente, *adv.* com veneração. (De *venerado*).

* **Venerado,** *part.* de *venerar*.

Veneradôr, *m.* e *adj.* o que venera. (Lat. *venerator*, de *venerari*).

* **Veneraes,** *f. pl.* antigas festas romanas que, em honra de Vênus, se celebravam durante os três dias immediatos ás calendas de abril. (Lat. *veneralia*, de *Venus*, n. p.)

Venerando, *adj.* o mesmo que *venerável*. (Lat. *venerandus*, de *venerari*).

* **Venerário,** *adj.* relativo a Vênus; relativo aos prazêres sensuaes. (Lat. *venerarius*, de *Venus* n. p.)

Venerar, *v. t.* tributar grande respeito a; tratar com respeito e affeição; reverenciar; acatar. (Lat. *venerari*).

Venerável, *adj.* que se deve venerar; respeitável; * *m.* aquêlle que preside a uma loja maçónica. (Lat. *venerabilis*, de *venerari*).

Veneravelmente, *adv.* de modo *venerável*.

Venéreo, *adj.* relativo a Vênus; relativo á aproximação dos sexos; sensual; erótico; adquirido em relações sexuaes, (falando-se de doênças). (Lat. *venereus*, de *Venus* n. p.)

Vênero, *adj.* (poet.) relativo á Vênus. (Do lat. *Venus*, *Veneris* n. p.)

* **Venericárdia,** *f.* gênero de molluscos, cuja concha tem o vértice arqueado e apresenta lados salientes.

* **Venerôso,** *adj.* (ant.) o mesmo que *venerando*. Cf. Azurara.

Venêta, *f.* accesso de loucura; (ext.) impulso repentino; capricho; tinêta; *dar na* ~, (loc. fam.) vir á ideia. (É affim do fr. *venette?*)

* **Veneziano,** *adj.* relativo a Venêza. Diz-se de uma variedade de pêssego; *m.* habitante de Venêza; um dos dialectos italianos; moéda de oiro, que corria na Índia portuguêsa. (De *Venêza* n. p.)

Vênia, *f.* licença, permissão; desculpa; absolvição; signal de cortesia; mesura; cumprimento. (Lat. *venia*).

Veniaga, *f.* mercadoria; commércio; (fig.) tranquibérnia; procedimento de agiota. (De *veniagar*).

* **Veniagado,** *part.* de

Veniagar, *v. t.* o mêsmo que *traficar*. (Do lat. *venum* + *agere*).

Venial, *adj.* perdoável; digno de vênia; e diz-se das faltas *ou* peccados leves. (Lat. *venialis*, de *venia*).

Venialidade, *f.* qualidade do que é *venial*.

Venialmente, *adv.* de modo *venial*.

Venida, *f.* (des.) vingança; investida repentina do inimigo; golpe de espada pâra ferir, no jôgo da esgrima; diligência. (Do lat. *venire*).

Venífluo, *adj.* (poet.) que corre pêlas veias. (Do lat. *vena* + *fluere*).

* **Venómero,** *m.* (anat.) parte venosa do metâmero. (T. hybr., do lat. *vena* + gr. *meros*).

Venôso, *adj.* que tem veias; relativo a veias; venífluo. (Lat. *venosus*, de *vena*).

Venta, *f.* câda uma das fossas nasaes; *pl.* nariz; (fig.) presença; * (cyn.) olfato. (De *ventar*).

Ventã, *f.* ou

Ventan, *f.* vesícula do ruivo, cheia de ar. (De *vento*).

Ventana, *f.* (ant.) janela; ventanilha; * o mesmo que *sineira*. (Cast. *ventana*, de *ventar*).

* **Ventaneado,** *part.* de

Ventanear, *v. t.* o mesmo que *ventilar;* (fig.) sacudir; agitar. (De *ventana*).

Ventaneira, *f.* ventania; válvula, por onde entra o ar no folle. (De *ventana*).

Ventania, *f.* vento forte e contínuo. (De *ventana*).

Ventanilha, *f.* câda uma das aberturas do

bilhar, por onde entra a bola. (Cast. *ventanilla*, de *ventana*).

Ventapôpa, *loc. adv.* de vento *ou* com vento em pôpa; (fig.) prosperamente. (Contr. de *vento* + *a* + *pôpa*).

Ventar, *v. i.* soprar o vento; (fam.) soltar ventosidades; surgir *ou* mostrar-se de repente; (fig.) sêr próspero, favorável. (De *vento*).

Ventarola, *f.* espécie de leque, com um só cabo, e sem varêtas. (It. *ventarola*, de *ventare*).

* **Vente,** *adj.* (ant.) que vê, que está vendo. O mesmo que *vendo*, gerúndio *ou part.* imperfeito do v. *vêr*.

* **Venteada,** *adj. f.* (prov. trasm.) Diz-se da pedra que tem fendas, embora quasi imperceptíveis; e diz-se da rapariga leviana. (De *vento*).

Ventígeno, *adj.* (poet.) que produz vento; * produzido pêlo vento. (Lat. *ventigenus*, de *ventus* + *genere*, por *gignere*).

Ventilabro, *m.* espécie de joeira, com que se limpa o trigo. (Lat. *ventilabrum*, de *ventilare*).

Ventilação, *f.* acto *ou* effeito de ventilar. (Lat. *ventilatio*, de *ventilare*).

Ventilado, *part.* de *ventilar*.

Ventilador, *m.* apparêlho pâra ventilar. (Lat. *ventilator*, de *ventilare*).

Ventilante, *adj.* que ventila. (Lat. *ventilans*, de *ventilare*).

Ventilar, *v. t.* introduzir vento em; expôr ao vento; estabelecêr corrente de ar em; renovar o ar em; arejar; limpar com joeira *ou* pá (o trigo *ou* outros cereaes); (fig.) debatêr, discutir. (Lat. *ventilare*, de *ventus*).

Ventilativo, *adj.* próprio pâra ventilar; que ventila. (De *ventilar*).

Vento, *m.* corrente de ar, mais *ou* menos rápida, resultante das mudanças no pêso específico da atmosphera; ar; atmosphera; espécie de bôlha, que apparece nas obras fundidas e proveniente de uma porção de ar que entrou no metal ao solidificar-se; (fig.) influência; flatulência; ventosidade; faro; coisa rápida; vaidade, coisa van. *Pé de* ~, redemoinho, furacão. *Seguir no mesmo* ~, ir na mesma direcção; * *pl.* (prov. trasm.) fendas de uma pedra. *Bebêr os* ~ *por alguém*, gostar muito; estar dispôsto a tudo pâra servir alguém. (Lat. *ventus*).

Ventoínha, *f.* o mesmo que *catavento;* chincra; abibe; (fig.) pessôa inconstante. (De *vento*).

* **Ventoirinho,** *m.* (prov. trasm.) pouco juízo, cabêça leve. (De *vento*).

* **Ventoninho,** *m.* ave, o mesmo que *abibe*. (Cp. *abiloninha*).

Ventôr, *m.* (cyn.) cão que tem bom faro. (De *vento*).

Ventosa, *f.* espécie de vaso, que, applicando-se na pelle, produz effeito revulsivo e local, rarefazendo-se-lhe interiormente o ar. Nôme de alguns orgams, com que certos animaes aquáticos rarefazem o ar, sugando os corpos a que adherem. (Lat. *ventosa*, fem. de *ventosus*).

Ventosidade, *f.* accumulação de gazes, no estômago *ou* nos intestinos; saída dêsses gazes, mais *ou* menos ruidosa. (Lat. *ventositas*, de *ventosus*).

Ventôso, *adj.* cheio de vento; expôsto ao vento; produzido por ventosidades; (fig.) fútil: vão; arrogante; * *m.* sexto mês do calendário da primeira rèpública francêsa. (Lat. *ventosus* de *ventus*).

Ventral, *adj.* relativo ao ventre; que está sôbre o abdome de certos animaes. (Lat. *ventralis*, de *venter*).

Ventre, *m.* cavidade do côrpo, que contém o estômago e os intestinos; as vísceras, consideradas sob o ponto de vista das funcções digestivas; barriga; proëminência exteriôr do abdome; útero; bôjo *ou* a parte mais larga de um vaso; concavidade; parte média e mais volumosa de alguns músculos; * (fig.) parte interiôr, âmago. * *Dar de* ~, (loc. prov.) dejectar, defecar. (Do lat. *venter*).

Ventrêcha, *f.* posta de peixe, immediata á cabêça; (ant.) compartimento; divisão interiôr. Cf. Soropita, *Poes. e Pros.*, p. 20. (Do lat. hypoth. *ventrícula*, fem. do lat. *ventriculus*, de *venter*).

Ventricular, *adj,* relativo aos ventrículos. (De *ventriculo*).

* **Ventril,** *m.* (des.) Nome que se deu a uma peça de madeira, destinada a equilibrar o movimento da vara que preme o bagaço nos lagares de azeite. (Cast. *ventril*).

Ventrilavado, *adj.* que tem o ventre esbranquiçado, (falando-se do cavallo. (De *ventre* + *lavado*).

Ventriloquia, *f.* qualidade do que é

Ventríloquo, *m.* e *adj.* indivíduo que modifica a voz natural, abafando-a á saída da larynge, por fórma que essa voz parece vir de longe, suppondo os antigos que ella se formava no ventre. (Lat. *ventriloquus*, de *venter* + *loqui*).

* **Ventripotente,** *adj.* que tem estômago forte; que é gastrónomo. (Do lat. *venter* + *potens*, *potentis*).

Ventrisca, *f.* o mesmo que *ventrêcha*.

Ventrudo, *adj.* que tem grande ventre; barrigudo; obeso. (De *ventre*).

Ventura, *f.* fortuna próspera; destino; acaso; risco, perigo. *Á* ~, (loc. adv.) á tôa, ao acaso. *Por* ~, o mesmo que *porventura*. * *Sem* ~, *m.* indivíduo desgraçado: «Consolai o *sem ventura*...» (Lat. *ventura*, fem. de *venturus*).

* **Venturina,** *f.* o mesmo que *aventurina*.

Venturo, *adj.* que há de vir; futuro; porvindoiro. (Lat. *venturus*, de *venire*).

Venturosamente, *adv.* de modo *venturôso;* felizmente.

Venturôso, *adj.* que tem ventura; ditôso; em que há ventura; arriscado. (De *ventura*).

* **Ventusa,** *f.* (neol.) apparêlho especial, pâra fazêr saír o vento das canalizações subterrâneas de água. (Fr. *ventouse*=port. *ventosa*, fem. do lat. *ventosus*, de *ventus*).

* **Vênula,** *f.* pequena veia, veiazinha. (Lat. *venula*, de *vena*).

Vênus, *f.* (ext.) mulher muito formosa; um dos sete planêtas principaes; gênero de conchas bivalves; (chim. ant.) o mesmo que *cobre*. *Monte de* ~, (anat.) proëminência púbica da mulher. (De *Vênus* n. p.)

* **Venusino,** *adj.* relativo a Venúsia, cidade italiana e pátria de Horácio; relativo a Horácio *ou* ao seu talento poético: «o plectro *venusino*...» Bocage. *M.* o poeta Horácio. (Lat. *venusinus*, de *Venusia* n. p.)

* **Venúsio,** *m.* (min.) espécie de cobre.

* **Venustidade,** *f.* qualidade de

Venusto, *adj.* muito formôso *ou* muito graciôso. (Lat. *venustus*, de *Venus* n. p.)

Véo, *m.* (e der.) o mesmo que *véu*, etc.

* **Vépris,** *m.* gênero de plantas xanthoxýleas.

* **Vepsa,** *m.* lingua uralò-altaica do grupo ugrò-finlandês.

Vêr, *v. t.* conhecêr *ou* percebêr pêlo sentido da vista; contemplar; observar; sêr testemunha de; examinar; enxergar; advertir; idear; imaginar; calcular; recordar; ponderar; deduzir; antevêr; apreciar; visitar; *v. p.* * ~ e *desejar-se*, estar muito afflicto, muito embaraçado; *m.* conceito, opinião: «Isso a meu *vêr*, é asneira.» (Do lat. *videre*).

Veracidade, *f.* qualidade do que é veraz; verdade; amôr á verdade. (Lat. *veracitas*, de *verax*).

Vera-effígie, *f.* retrato fiel; cópia perfeita. (De *vero* + *effígie*).

Veramente, *adv.* de modo *vero;* exactamente; realmente.

Veranico, *adj.* o mesmo que *verãozinho.* (De *verão*).

Veranito, *m.* o mesmo que *veranico.*

Verão, *m.* quadra do anno, immediata á primavera; estio; tempo quente; * (ant.) o mesmo que *primavera.* (Cast. *verano,* do lat. *ver*).

* **Verãozinho,** *m.* pequeno verão; tempo quente, de pouca duração. (De *verão*).

Veras, *f. pl.* coisas verdadeiras; realidade. *De* ~, (loc. adv.) o mesmo que *devêras. Com todas as* ~ (loc. adv.) com tôda a verdade, muito realmente; de tôdo o coração; cordealissimamente. (Fem. pl. de *vero*).

* **Verascópio,** *m.* moderno apparêlho photográphico, que tem o aspecto de um binóculo de theatro e as vantagens do estereöscópio. (Do lat. *verus* + gr. *skopein*).

* **Verátrico,** *adj.* relativo ao veratro.

Veratrina, *f.* alcaloide que se encontra no veratro. (De *veratro*).

* **Veratrinato,** *m.* sal resultante da combinação do ácido verátrico com uma base. (De *veratrina*).

* **Veratrino,** *m.* (chim.) substância resinosa que acompanha a veratrina.

Veratro, *m.* gênero de plantas colchicáceas, a que pertence uma planta medicinal, o helléboro branco, (*veratrum album,* Lin.) (Lat. *veratrum*).

Veraz, *adj.* que diz a verdade; em que há verdade; verídico. (Lat. *verax,* de *verus*).

Verba, *f.* cêda uma das cláusulas *ou* artigos de um documento *ou* escritura; parcella; commentário; nota; (ext.) quantia. (Lat. *verba* pl. de *verbum*).

Verbal, *adj.* relativo ao verbo; oral; expresso *ou* significado de viva voz. (Lat. *verbalis,* de *verbum*).

* **Verbalizado,** *part.* de

Verbalizar, *v. t.* tomar verbal. (De *verbal*).

Verbalmente, *adv.* de modo *verbal.*

* **Verbascáceas,** *f. pl.* família de plantas, separada das escrofularíneas e tendo por typo o verbasco. (De *verbasco*).

Verbasco, *m.* gênero de plantas, entre as quaes se distingue o verbasco branco, (*verbascum thapsus* Lin.), de flôres e fôlhas medicinaes. (Lat. *verbascum*).

* **Verbejar,** *v. i.* (ant.) palavrear; pronunciar ditados, dizêr anexins. (De *verbo*).

Verbena, *f.* gênero de plantas, em que se distingue a verbena odorífera *ou* lucialima, e a verbena officinal. (Lat. *verbena*).

Verbenáceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo a verbena. (Fem. pl. de *verbenáceo*).

* **Verbenáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *verbena.*

Verberação, *f.* acto *ou* effeito de verberar. (Lat. *verberatio,* de *verberare*).

* **Verberado,** *part.* de *verberar.*

Verberão, *m.* o mesmo que *urgebão.*

Verberar, *v. t.* açoitar; flagellar; (fig.) censurar; reprovar energicamente; *v. i.* o mesmo que *reverberar.* (Lat. *verberare,* de *verber*).

Verberativo, *adj.* próprio pâra verberar *ou* flagellar. (De *verberar*).

* **Verbesina,** *f.* gênero de plantas americanas, da fam. das synanthéreas. (De *verbena*).

Verbête, *m.* apontamento, nota; pequeno papel em que se faz um apontamento *ou* nota. (De *verba*).

† **Verbi-gratia,** (l. *vêrbi-grácia*), *loc. adv.* por exemplo. (Loc. lat.)

Verbo, *m.* palavra; tom de voz; a segunda pessôa da trindade christan; a sabedoria eterna; (gram.) palavra que exprime existência, estado, qualidade *ou* acção de uma pessôa *ou* coisa; palavra que indíca a existência de um attributo no sujeito; * (ant.) rifão, ditado. (Lat. *verbum*).

* **Verbò.** Expressão conjunccional, que precede o vocábulo *ou* termo, que se quer citar, de um diccionário. (T. lat., abblativo de *verbum*).

* **Verborreia,** *f.* (deprec.) qualidade de quem fala *ou* discute com grande fluência e abundância de palavras, mas com poucas ideias; lògogorrheia. (T. hybr., do lat. *verbum* + gr. *rhein*).

Verbosamente, *adv.* de modo *verbôso.*

Verbosidade, *f.* qualidade do que é verbôso. (Lat. *verbositas,* de *verbosus*).

Verbôso, *adj.* que fala muito, loquaz; palavrôso; que fala com facilidade. (Lat. *verbosus,* de *verbum*).

Verdacho, *adj.* o mesmo que *esverdeado; m.* tinta, de côr tirante a vêrde, *ou* da côr da cana vêrde. (De *vêrde*).

Verdade, *f.* qualidade, pêla qual as coisas se apresentam taes quaes são; realidade; coisa verdadeira; sinceridade; opinião conforme á realidade; princípio exacto; representação fiel de alguma coisa que exista em a naturêza; carácter. (Lat. *veritas,* de *verus*).

Verdadeiramente, *adv.* de modo *verdadeiro:* com verdade; na verdade; realmente.

Verdadeiro, *adj.* em que há verdade; que fala verdade; conforme á verdade; exacto; authêntico; genuíno; sincero; *m.* a verdade; o devêr. (De *verdade*).

* **Verdadíssima,** *f.* (fam.) Us. na loc. *verdade verdadíssima* = verdade inteira, absoluta. Cp. *coisíssima,* (no *Supplem*). (De *verdade*).

* **Verdaduras,** *f. pl.* (ant.) o mesmo que *esverdados.*

Verdasca, *f.* pequena vara muito flexível. (De *vêrde?* corr. de *vergasta?* Entretanto, cp. cast. *vardasca,* que presuppõi o rad. de *vara*).

Verdascada, *f.* pancada com verdasca. (De *verdasca*).

* **Verdascado,** *part.* de

Verdascar, *v. t.* dar verdascadas em. (De *verdasca*).

Verdasco, *m.* e *adj.* Diz-se de uma espécie de vinho vêrde muito ácido; * e diz-se de vinho entre maduro e vêrde. (De *vêrde*).

Vêrde, *adj.* que é da côr ordinária da erva e das fôlhas das árvores; que ainda tem seiva, (falando-se de plantas); que ainda não amadureceu; que não está sêcco; (fig.) tenro; delicado; fraco; inexperiente; * diz-se do vinho, feito de uvas pouco saccharinas *ou* pouco maduras; *m.* a côr vêrde; erva de pasto pâra animaes; * (bras. do N.) a estação das chuvas; * (gir.) o frio; * (prov. alent.) iguaria de sangue de pôrco; (prov.) vinho vêrde, (Lat. *viridis*).

Verdeal, *adj.* que tem côr tirante a vêrde. Diz-se de uma variedade de trigo, de oliveira, de uva, e de pêra; *m.* Nome vulgar dos archeiros da universidade, que antigamente trajavam de vêrde. (De *vêrde*).

* **Verdeal-branca,** *f.* casta de uva branca do Doiro e da Beira-Alta.

* **Verdeal-tinto,** *m.* casta de uva prêta.

Verdear, *v. i.* o mesmo que *verdejar.*

* **Vêrde-bexiga,** *m.* tinta vêrde-escura, cujo principal ingrediente é o fel de vacca, e que se usa na pintura, especialmente pâra representar illuminações.

Verdecêr, *v. i.* tomar côr vêrde, tornar-se vêrde. (Lat. *viridescere,* de *viridis*).

* **Vêrde-claro,** *adj.* entre vêrde e branco.

Vêrde-cré, *m.* vêrde sôbre oiro.

* **Vêrde-escuro,** *adj.* entre vêrde e prêto.

Vêrde-gaio, *adj.* o mesmo que *vêrde-claro.*

* **Verdegar,** *v. i.* (pop.) o mesmo que *verdejar:* «Em janeiro, se vires *verdegar,* põi-te a chorar.» Prolóquio popular.

Verdela, *f.* vinho branco de côr esverdeada. (Cast. *verdea*).

* **Verdegulho,** *m.* estoque de toireiro, mais comprido e estreito do que é vulgar. (Cp. *verduguilho*).

Verdejar, *v. i.* apresentar-se vêrde; sêr vêrde; verdecêr. (Do lat. hypoth. *viridicare,* de *viridis*).

Verdêlha, *f.* pássaro conirostro, (*emberiza citrinella*); verdelhão. (De *vêrde*).

Verdelhão, *m.* pássaro conirostro, (*loxia chloris*); * peixe de Portugal. (De *verdêlha*).

Verdêlho, *m.* e *adj.* variedade de uva branca, a mesma que *gouveio*. (De *vêrde*).

* **Verdêlho-feijão,** *m.* casta de uva minhôta.

* **Verdêlho-tinto,** *m.* casta de uva prêta do Minho.

Vêrde-mar, *m.* e *adj.* o mesmo que *vêrde-claro*.

* **Vêrde-mau,** *m.* peixe de Portugal.

Vêrde-montanha, *adj.* o mesmo que *vêrde-escuro; m.* a côr vêrde, com uns tons levemente azulados; espécie de tinta, de origem mineral, de que se servem os pintôres, especialmente pâra representar coloração similhante á dos montes, vistos de longe.

Vêrde-nêgro, *adj.* o mesmo que *vêrde-escuro*.

* **Verdengório,** *m.* (prov. beir.) campo coberto de verdura. (Do rad. de *vêrde*).

* **Vêrdepêso,** *m.* (des.) o mesmo que *vêr-o-pêso*.

* **Verderol,** *m.* ave, o mesmo que *verdelhão*.

Verdesêlha, *f.* o mesmo que *corriola*. (De *vêrde*).

Verdête, *m.* o mesmo que *azêbre;* tinta de azêbre. (De *vêrde*).

* **Vêrde-virgo,** *m.* (bras.) planta medicinal.

* **Vêrdico,** *adj.* Diz-se de um ácido, descoberto em grande número de plantas. (De *vêrde*).

* **Verdilhão,** *m.* (V. *verdelhão,* ave).

* **Verdilhote,** *m.* (V. *verdilhão,* ave).

* **Verdinêgro,** *adj.* o mesmo *ou* melhor que *vêrde-nêgro*).

* **Verdisêco,** (l. *verdiss...*), *adj.* (p. us.) meio sêco, quási sêco. (De *vêrde* + *sêco*).

Verdizella, *f.* vara flexível, com que se arma a buíz; (ext.) um dos paus da armadilha, chamada loisa; * o mesmo que *abibe;* * *m.* (prov.) rapaz alto e magro *ou* fraco. (De *vêrde*).

Verdizêllo, *m.* verdelhão; variedade de alvéola. (De *vêrde*).

* **Verdizéllos,** *m. pl.* (ant.) castiçaes de pau, em que se enrolavam os pavios que ardiam nos officios divinos. (Cp. *verdizêllo*).

Verdoëngo, *adj.* esverdeado; que não está bem maduro. (De *vêrde*).

Verdôr, *m.* propriedade do que é vêrde; côr vêrde dos vegetaes; verdura; (fig.) inexperiência; viço; vigôr. (De *vêrde*).

* **Verdôso,** *adj.* (neol.) esverdeado; verdejante. (De *vêrde*).

Verdugo, *m.* aquêlle que dá maus tratos; carrasco; (des.) espada sem gume, delgada e comprida; pequena navalha; * parte saliente da chapa de trilho, nas rodas dos vagões e do lado interiôr da via, pâra impedir descarrilamentos; * (naut.) friso saliente, ao longo da borda do navio. (Cast. *verdugo,* de *vêrde*).

* **Verdugulho,** *m.* (prov. trasm.) seitoira de fôlha estreita e bom córte. (Cast. *verduguillo*).

Verdura, *f.* o mesmo que *verdôr;* o vêrde das plantas; (fig.) os vegetaes; hortaliça; mocidade; inexperiência; *pl.* actos próprios da mocidade. (De *vêrde*).

Veréa, *f.* o mesmo que *vereia*.

Vereação, *f.* acto *ou* effeito de *verear;* cargo de vereadôr; os vereadôres; tempo que dura o cargo dos vereadôres.

* **Vereado,** *part.* de *verear*.

Vereadôr, *m.* aquêlle que vereia; membro da câmara municipal; camarista. (De *verear*).

Vereamento, *m.* o mesmo que *vereação;* jurisdicção de vereadôres. (De *verear*).

Verear, *v. t.* administrar como vereadôr; *v. i.* exercêr funcções de vereadôr. (De *vereia*).

Verecúndia, *f.* Fórma erudita *ou* artificial de *vergonha*. (Lat. *verecundia,* de *verecundus*).

Verecundo, *adj.* vergonhôso. (Lat. *verecundus,* de *vereri*).

Verêda, *f.* caminho estreito; senda; rumo; direcção. (B. lat. *vereda,* do lat. *veredus,* cavallo de viagem).

* **Verede,** *m.* (ant.) o mesmo que *pomar*. (Por *varêde,* de *vara*).

* **Veredicto,** *m.* o mesmo que

† **Veredictum,** (l. *vèrèdictum*), *m.* resolução de um júry àcêrca de uma causa cível *ou* criminal; opinião autorizada; ratificação. (T. lat.)

Verela, ou, antes, **veréa,** *f.* (Alter. de *verêda*).

* **Verendo,** *adj.* (des.) venerável. (Lat. *verendus,* de *vereri*).

Vêrga, *f.* vara flexível e delgada; câda uma das fasquias flexíveis, com que se fabricam cêstos; barra delgada de metal; pau que se atravessa no mastro e a que se prende a vela do navio; peça de madeira *ou* de pedra que se colloca transversalmente sôbre hombreiras da porta *ou* janela; padieira; torça; * parte anterô-superiôr da entrada de uma chaminé; (chul.) o mesmo que pênis. (Do lat. *virga*).

* **Vêrga-áurea,** *f.* planta violácea, vulgar na serra de Cintra.

Vergado, *part.* de *vergar*.

Vergal, *m.* correia que prende as bêstas ao carro. (De *vêrga*).

Vergalhada, *f.* pancada com vergalho; chibatada; * patifaria, maroteira. (De *vergalho*).

Vergalhão, *m.* vergalho grande; barra de ferro, quadrada. (De *vergalho*).

Vergalho, *m.* membro genital dos bois *ou* dos cavallos, depois de cortado e sêco; azorrague feito dêsse orgam; azorrague; (pop.) velhaco; patife. (Cast. *vergajo,* de *verga*).

Vergame, *m.* conjunto das vêrgas de uma embarcação. (De *vêrga*).

* **Vergamota,** *f.* (V. *bergamota*).

Vergão, *m.* grande vêrga; vinco na pelle, produzido por pancada *ou* por outra causa. (De *vêrga*).

Vergar, *v. t.* curvar, como se curva uma vêrga; (fig.) humilhar, abatêr; dominar; commovêr; *v. i.* curvar-se como uma vêrga; torcêr-se; cedêr ao pêso de alguma coisa; (fig.) humilhar-se; cedêr á influência de outrem. (De *vêrga*).

Vergasta, *f.* pequena verga; chibata; (fig.) açoite, flagello. (De *vêrga*).

Vergastada, *f.* pancada com vergasta. (De *vergasta*).

* **Vergastado,** *part.* de

Vergastar, *v. t.* batêr com vergasta em; (ext.) açoitar; fustigar. (De *vergasta*).

Vergel, *m.* jardim; pomar. (Do lat. *viridiarium*).

* **Vergiliano,** *adj.* o mesmo *ou* melhor que *virgiliano*.

* **Vergonça,** *f.* (ant.) o mesmo que *vergonha*. (Do cast. *vergonza* = *verguenza*).

* **Vergonçante,** *adj.* (ant.) que tem *vergonça;* envergonhado. «...pobre *vergonçante...*» *Anat. Jocoso*, I, p. 337.

* **Vergonçôso,** *adj.* (ant.) o mesmo que *vergonhôso*.

Vergonha, *f.* pudôr; pejo; receio da deshonra; desgôsto produzido pêla ideia da deshonra; deshonra; rubôr que o pejo produz nas faces; timidêz, acanhamento. (Do lat. *verecundia,* de *verecundus*).

Vergonhosa, *f.* o mesmo que *sensitiva*.

Vergonhosamente, *adv.* de modo *vergonhôso;* com deshonra; com infamia; cobardemente.

Vergonhôso, *adj.* que tem vergonha; tímido; que produz deshonra; deshonrôso; indigno, infame; obsceno. (De *vergonha*).

Vergôntea, *f.* ramo de árvore, rebento; pimpôlho; haste; (fig.) prole. (Cp. *virgulta*).

Vergonteado, *adj.* similhante a uma vergôntea. (De *vergôntea*).

Vergontear, *v. i.* lançar vergôntea. (De *vergôntea*).

Vergueiro, *m.* o mesmo que *vergasta;* cabo de pau, em certos utensílios de ferreiro; (naut.) cadeia de ferro que prende o leme; cabo grôsso, que passa pelos olhaes das falcas; * *adj.* (prov. trasm.) Diz-se do homem *ou* do animal pouco próprio para o trabalho e que vérga com qualquer pêso. (De *vergar*).

Verguêta, *f.* (herald.) pala estreita nos escudos. (De *vêrga*).

* **Verguio,** *adj.* (prov.) que se vérga; flexível. (De *vergar*).

Veridicamente, *adv.* de modo *verídico;* falando verdade.

Veridicidade, *f.* qualidade do que é *verídico;* o mesmo que *veracidade*.

Verídico, *adj.* que diz a verdade; em que há verdade; exacto. (Lat. *veridicus*, de *verus* + *dicere*).

Verificação, *f.* acto *ou* effeito de *verificar;* cumprimento.

* **Verificado,** *part.* de *verificar*.

Verificadôr, *adj.* que verifica; *m.* empregado aduaneiro que verifica a applicação dos respectivos impostos ás fazendas *ou* mercadorias apresentadas a despacho. (De *verificar*).

Verificar, *v. t.* provar a verdade de; investigar a verdade de; achar que é exacto; averiguar; *v. p.* effectuar-se. (Lat. *verificare*, de *verus* + *facere*).

Verificativo, *adj.* próprio pâra verificar. (De *verificar*).

Verificável, *adj.* que se pode *verificar*.

Verilha, *f.* o mesmo *ou* melhor que *virilha*. (Cp. cast. *verija*).

Verisímil, (l. *veriss...*), *adj.* (e der.) o mesmo que *verosimil*, etc. (Lat. *verisimilis*, de *verus* + *similis*).

* **Veríssimo,** *adj.* muito verdadeiro; exactíssimo. (De *vero*).

* **Verlête,** *m.* (ant.) espécie de bandeja de ferro, em que se serviam iguarias nos mosteiros. (Provavelmente por *varlête*, do fr. *varlet*, pagem).

Verme, *m.* minhoca *ou* lombriga terrestre; qualquer animal similhante á minhoca; gusano; helmintho; animálculo intestinal; cada um dos suppostos animálculos que corroem os cadáveres nas sepulturas; larva; (fig.) aquillo que mina *ou* corrói lentamente. (Lat. *vermis*).

Vermelhaço, *adj.* o mesmo que *avermelhado*.

* **Vermelhado,** *part.* de *vermelhar*.

Vermelhão, *m.* substância tinctória, o mesmo que *mínio;* qualquer ingrediente com que se torna corado o rôsto; rubôr da cara, vermelhidão. (De *vermêlho*).

Vermelhar, *v. t.* o mesmo que *avermelhar;* *v. i.* têr côr vermêlha; apresentar côr vermêlha. (De *vermêlho*).

* **Vermelhear,** *v. i.* ou

* **Vermelhejar,** *v. i.* (V. *vermelhar*).

Vermelhidão, *f.* qualidade do que é *vermêlho;* rubôr.

* **Vermelhinha,** *f.* jôgo de cartas.

* **Vermelhinha-de-galho,** *f.* (bras.) espécie de mandioca.

Vermêlho, *adj.* muito encarnado; rubro; * (fig. e pop.) revolucionário; *m.* a côr vermêlha; verniz, feito de resina, sangue de drago e álcool; * (bras.) peixe marítimo; * árvore da ilha de San-Thomé. (Do lat. *vermiculus*).

* **Vermem,** *m.* (ant.) o mesmo que *verme*. (Infl. de *vérmina*).

Vermicida, *m.* e *adj.* aquillo que serve pâra matar *ou* destruír os vermes; anthelminthico. (Do lat. *vermis* + *caedere*).

Vermiculado, *adj.* que tem ornatos em fórma de vermes; (bot.) Diz-se dos orgams vegetaes que apresentam saliências em fórma de vermes. (Lat. *vermiculatus*, de *vermiculus*).

Vermicular, *adj.* relativo *ou* similhante a vermes. (De *vermículo*).

Vermiculária, *f.* planta crassulácea, o mesmo que *sanguinária*, (*sedum acre*, Lin.)

Vermículo, *m.* pequeno verme. (Lat. *vermiculus*, de *vermis*).

Vermiculôso, *adj.* o mesmo que *vermiculado*. (Lat. *vermiculosus*, de *vermiculus*).

Vermiculura, *f.* ornato architectónico, imitando o sulco que os vermes deixam quando se arrastam. (De *vermículo*).

Vermiforme, *adj.* similhante ao verme. (Do lat. *vermis* + *forma*).

Vermífugo, *m.* e *adj.* o mesmo que *vermicida*. (Do lat. *vermis* + *fugere*).

* **Vérmina,** *f.* (p. us.) o mesmo que *verminose*. (Lat. *vermina*).

Verminação, *f.* producção de vermes nos intestinos. (Lat. *verminatio*, de *verminare*).

Verminado, *adj.* em que há vermes; corroído por vermes; (fig.) amofinado, consumido. (Lat. *verminatus*, de *verminare*).

* **Vermineira,** *f.* logar onde, por meio da fermentação de matérias orgânicas, se produzem vermes, destinados á alimentação de gallinhas e de outras aves. (Do lat. *verminare*).

* **Verminose,** *f.* doença, produzida pêla abundância de vermes nos intestinos. (Do lat. *vermina*).

Verminôso, *adj.* verminado; produzido pêlos vermes. (Lat. *verminosus*, de *vermis*).

Vermívoro, *adj.* que come vermes. (Do lat. *vermis* + *vorare*).

* **Vermizella,** *f.* verme da terra, nocivo ás raízes de certas plantas. Cf. *Bibl. da Gente do Campo*, p. 304.

Vermuth, *m.* ou

Vermutho, *m.* vinho branco, em que se infunde absintho, e que serve pâra excitar o appetite. (Al. *wermuth*).

Vernação, *f.* (bot.) modo como as fôlhas dos vegetaes estão dispostas nos gomos dobrando-se *ou* enrolando-se; tempo em que se formam as fôlhas dos vegetaes. (Lat. *vernatio*, de *vernare*).

* **Vernaculamente,** *adv.* de modo *vernáculo;* em linguagem castiça o pura.

Vernaculidade, *f.* qualidade do que é *vernáculo*.

* **Vernaculista,** *adj.* que escreve *ou* fala vernaculamente. (De *vernáculo*).

Vernáculo, *adj.* nacional; próprio da região em que está; (fig.) genuíno, correcto e puro, sem mescla de estrangeirismos, (falando-se da linguagem); que mantém correcção e purêza no falar e no escrevêr, (falando-se de alguém). (Lat. *vernaculus*, de *verna*, indígena).

Vernal, *adj.* relativo á primavera; e diz-se dos vegetaes que desabrocham na primavera. (Lat. *vernalis*, de *ver*, primavera).

* **Vernante,** *adj.* que rebenta *ou* floresce na primavera. (Lat. *vernans*, de *vernare*).

Vernes, *m. pl.* inchação entre a pelle dos animaes e o tecido subjacente.

Verniz, *m.* solução de resina *ou* goma resino-

*

sa em álcool, pâra polir a superfície de certos objectos, *ou* pâra os preservar da acção do ar e da humidade; (fig.) delicadêza; elegância; (pop.) embriaguêz. (B. lat. *vernicium*).

* **Vernizado,** *part.* de

* **Vernizar,** *v. t.* (V. *envernizar*).

* **Vernizeira,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *sujidade*. (De *verniz*).

Verno, *adj.* o mesmo que *vernal*. (Lat. *vernus*, de *ver*).

* **Vernónia,** *f.* gênero de plantas synanthércas.

Vero, *adj.* verdadeiro; real. (Lat. *verus*).

* **Veronês,** *adj.* relativo a Verona; *m.* habitante de Verona. (De *Verona* n. p.)

Verónica, *f.* imagem do rôsto de Christo gravada em metal; a mesma imagem, pintada, *ou* estampada com traços vermêlhos num pano branco; (ext.) rôsto; (pop.) mulher que, nas procissões do entêrro de Christo, leva o santo sudário; (bot.) gênero de plantas, em que se distingue a verónica officinal; (taur.) uma das sortes de capinha. (B. lat. *veronica*).

* **Veronicáceas,** *f. pl.* familia de plantas, que têm por typo a verónica. (De *verónica*).

Vêr-o-pêso, *m.* Designação antiga da casa fiscal, onde se examinam os gêneros de consumo que se hão de expôr á venda. (Contr. de *havêr o pêso*).

Verorola, *f.* (V. *ucuuba*).

Verosimil, (l. *veross...*) *adj.* similhante á verdade; que tem a apparência de verdade; que não repugna á verdade; provável. (Do lat. *verus* + *similis*).

Verosimilhança, (l. *veross...*) *f.* qualidade do que é

* **Verosimilhante,** (l. *veross...*) *adj.* o mesmo que *verosimil*.

* **Verosimilidade,** (l. *veross..*) *f.* o mesmo que *verosimilhança*. (Cp. lat. *verisimilitas*, de *verisimilis*).

* **Verosimillitude,** (l. *veross...*) *f.* o mesmo que *verosimilhança*. (Cp. lat. *verisimilitudo*, de *verisimilis*).

Verosimilmente, (l. *veross...*) *adv.* de modo *verosimil*.

Verrina, *f.* câda um dos discursos, feitos por Cícero contra Verres; (ext.) censura violenta, de ordinário escrita, *ou* feita em discurso público; crítica apaixonada e violenta. (Lat. *verrina*, fem. de *verrinus*, de *Verres* n. p.)

Verrucal, *adj.* relativo á verruga. (Do lat. *verruca*).

Verrucária, *f.* gênero de líchens; girasol. (Lat. *verrucaria*, de *verruca*).

* **Verrucífero,** *adj.* que tem verrugas. (Do lat. *verruca* + *fere*).

* **Verruciforme,** *adj.* que tem fórma de verruga. (Do lat. *verruca* + *forma*).

* **Verruculária,** *f.* gênero de plantas malpigiáceas. (Do lat. *verrucula*, dem. de *verruca*).

Verruga, *f.* pequena saliência consistente, na pelle; pequena protuberância rugôsa. (Lat. *verruca*).

Verrugôso, *adj.* que tem verrugas. (Lat. *verrucosus*, de *verruca*).

Verruguento, *adj.* o mesmo que *verrugôso*.

Verruma, *f.* instrumento, cuja extremidade inferiôr é lavrada em espiral e termina em ponta, o qual serve pâra fazêr furos na madeira; broca. (Do ar. *barrima?*)

* **Verrumado,** *part.* de *verrumar*.

Verrumão, *m.* grande verruma; um dos insectos que corróem a madeira; * (açor.) operário reles, sarrafaçal. (De *verruma*).

Verrumar, *v. t.* furar com verruma; furar; *v. i.* fazêr furos com verruma *ou* outro instrumento análogo; (pop.) parafusar, meditar. (De *verruma*).

* **Verrusga,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *ruga*.

Vêrsa, *f.* espécie de couve, chamada vulgarmente couve-galêga; *pl.* fôlhas de couve *ou* de outra planta hortense, preparadas pâra a mêsa; caldo vêrde; (fig.) palavreado ôco. (Do lat. *viridia*, pl. de *viridis?*)

* **Vérsa,** *f.* (gal.) estado das searas, acamadas pela chuva *ou* por outra causa. Cf. C. Netto, *Saldunes*. (Fr. *verse*, de *verser*).

Versado, *part.* de *versar* [1]; perito, prático; experimentado.

* **Versado** [2], *part.* de *versar* [2].

Versal, *f.* e *adj.* Diz-se da lêtra maiúscula. (De *verso* [1]).

Versalête, *m.* letra versal de pequeno côrpo. (De *versal*).

Versalhada, *f.* (deprec.) conjunto de versos; versos mal feitos *ou* insípidos. (De *verso* [1]).

Versão, *f.* acto *ou* effeito de vertêr *ou* de voltar; traducção literal de um texto; traducção; explicação; câda uma das differentes explicações de mesmo ponto; variante; boato; revolução de um astro; operação cirúrgica, pâra mudar a posição do féto no útero. (Lat. *versio*, de *vertere*).

Versar [1], *v. t.* volvêr; manejar; praticar; estudar; ponderar; *v. i.* dizêr respeito; incidir; consistir; convivêr. (Lat. *versare*, de *vertere*).

Versar [2], *v. i.* o mesmo que *versejar*; *v. t.* pôr em verso. (De *verso* [1]).

Versaria, *f.* o mesmo que *versalhada*.

Versátil, *adj.* volúvel, inconstante; vário. (Lat. *versatilis*, de *versare*).

Versatilidade, *f.* qualidade *ou* estado do que é *versátil*.

Verseira, *f.* (ant.) vendedeira de hortaliça. (De *vêrsa*).

* **Versejado,** *part.* de *versejar*.

Versejadôr, *m.* e *adj.* o que verseja. (De *versejar*).

Versejadura, *f.* acto *ou* effeito de

Versejar, *v. i.* fazêr versos; (deprec.) sêr poëtastro, fazêr maus versos; *v. t.* pôr em verso. (De *verso* [1]).

* **Versejote,** *m.* figo prêto, redondo, encarnado por dentro.

Versêto, *m.* trêcho bíblico de duas *ou* três linhas, formando sentido completo; palavras bíblicas, seguidas ás vêzes de um responso que se reza *ou* canta nos officios da Igreja; trêcho musical, correspondente a um versêto; signal typográphico pâra marcar o principio de câda versêto. (De *verso* [1]).

Versicolôr, *adj.* que é de várias côres; variegado; matizado; furta-côr. (Lat. *versicolor*, de *versus* + *color*).

Versículo, *m.* divisão de artigo *ou* parágrapho; o mesmo e mais usado que *versêto*. (Lat. *versiculus*, de *versus*).

Versífero, *adj.* que tem versos, que faz versos. (Do lat. *versus* + *ferre*).

Versificação, *f.* acto *ou* effeito de versificar; arte de versificar; metrificação; modo de versificar. (Lat. *versificatio*, de *versificare*).

* **Versificado,** *part.* de *versificar*.

Versificadôr, *m.* e *adj.* o que versifica. (Lat. *versificator*, de *versificare*).

Versificar, *v. i.* e *i.* o mesmo que *versejar*. (Lat. *versificare*, de *versus* + *facere*).

Versífico, *adj.* relativo a versos *ou* á versificação. (Lat. *versificus*, de *versificare*).

Versista, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que verseja. (De *verso*).

Verso [1], *m.* conjunto de palavras, medidas e cadenciadas segundo certas regras fixas; gênero poético; poësia; versificação. (Lat. *versus*).

Verso [2], *m.* página opposta á da frente; face

inferiôr das fôlhas dos vegetaes; (ext.) lado posteriôr, face opposta á da frente. (Lat. *versus*).

* **Versória,** *f.* (naut. ant.) corda *ou* cabo pâra fazêr voltar a vela. (Lat. *versoria*, de *vertere*).

* **Verste,** *f.* medida itinerária da Sibéria, e equivalente a pouco mais de um kilómetro. (T. russo).

Versúcia, *f.* (des.) manha; solércia. (Lat. *versutia*, de *versutus*).

Versudo, *adj.* que tem muitas fôlhas; (fig.) peludo, cabelludo; carrancudo. (De *vêrsa*).

Versuto, *adj.* que tem versúcia. (Lat. *versutus*, de *vertere*).

Vértebra, *f.* câda um dos vinte e quatro ossos que constituem a espinha dorsal do homem; ôsso análogo, nos outros animaes. (Lat. *vertebra*, de *vertere*).

Vertebrado, *adj.* que tem vértebras; *m. pl.* grande divisão do reino animal, comprehendendo tôdos os animaes, de cuja estructura faz parte um esquelêto ósseo *ou* cartilaginôso, compôsto de peças ligadas entre si e móveis umas sôbre as outras. (Lat. *vertebratus*, de *vertebra*).

Vertebral, *adj.* relativo ás vértebras; compôsto de vértebras. (De *vértebra*).

* **Vértebrò-illíaco,** *adj.* (anat.) relativo ás vértebras e ao ôsso illíaco.

Vertebrôso, *adj.* o mesmo que *vertebral*.

Vertedoiro, *m.* espécie de escudella, com que se despeja a água pâra fóra das embarcações. (De *vertêr*).

Vertedôr, *adj.* que verte; *m.* vaso pâra deitar *ou* despejar água. (De *vertêr*)

Vertedouro, *m.* (V. *vertedoiro*).

Vertedura, *f.* acto *ou* effeito de *vertêr*; porção de liquido que trasborda do vaso em que se deita.

Vertente, *adj.* que verte; *f.* declive de montanha, por onde derivam as águas pluviaes. (Lat. *vertens*, de *vertere*).

Vertêr, *v. t.* fazêr trasbordar; entornar; jorrar; (fig.) diffundir; espalhar; traduzir litteralmente; traduzir; *v. i.* brotar; manar; desaguar; trasbordar; resumar. (Lat. *vertere*).

Vertical, *adj.* perpendicular ao plano do horizonte *ou* á superfície das águas tranquillas; situado por cima da cabêça; aprumado; *f.* linha vertical. (Lat. *verticalis*, de *vertex*).

Verticalidade, *f.* qualidade *ou* estado do que é *vertical*.

Verticalmente, *adv.* de modo vertical; a prumo. (De *vertical*).

Vértice, *m.* o cimo da cabêça nos vertebrados; cimo; cume; culminância; ponto, onde se juntam as duas linhas que formam um ângulo; no triângulo, o vértice do ângulo oppôsto á base; ponto em que se reúnem tôdos os lados de uma pyrâmide. (Lat. *vertex*, de *vertere*).

Verticellado, *adj.* (V. *verticillado*).

* **Verticello,** *m.* (V. *verticillo*).

Verticidade, *f.* tendência de uma coisa pâra se dirigir mais pâra um lado do que pâra outro. (Do lat. *vertex*).

Verticillado, *adj.* dispôsto em verticillo, (falando-se de orgams vegetaes); constituído por orgams vegetaes. (De *verticillo*).

* **Verticilliflóro,** *adj.* (bot.) Diz-se das espigas, compostas de verticillos. (De *verticillo* + *flôr*).

Verticillo, *m.* conjunto das partes das flôres *ou* dos orgams foliáceos dispostos em volta de um eixo commum e no mesmo plano horizontal. (Lat. *verticillus*, de *vertex*).

Vertigem, *f.* estado mórbido, em que ao indivíduo parece que tôdos os objectos giram em volta dêlle, e que êlle proprio gira; tontura; desmaio; (fig.) desvario; tentação súbita. (Lat. *vertigo*, de *vertere*).

Vertiginosamente, *adj.* de modo *vertiginôso*; rapidamente.

Vertiginôso, *adj.* que tem vertigens; que produz vertigens; (fig.) que gira rapidamente; rápido; que perturba a razão *ou* a serenidade do espírito. (Lat. *vertiginosus*, de *vertigo*).

* **Veruto,** *m.* lança *ou* dardo, entre os antigos, (Lat. *verutum*, de *veru*).

* † **Verve,** *f.* phantasia; imaginação viva. (T. fr.)

Vesânia, *f.* Nome genêrico das differentes espécies de alienação mental. (Lat. *vesania*, de *vesanus*).

* **Vesânico,** *adj.* relativo á *vesânia*.

Vesano, *adj.* demente; delirante; insensato. (Lat. *vesanus*, de *ve* priv. + *sanus*, são).

Vêsco, *adj.* o mesmo que *comestível*. (Lat. *vescus*, de *ve* + *esca*).

Vêsgo, *adj.* que tem o defeito do estrabisno; zarôlho; *m.* indivíduo vêsgo.

Vesguear, *v. i.* sêr vêsgo; olhar de soslaio; (fig.) vêr mal. (De *vêsgo*).

Vesgueiro, *adj.* o mesmo que *vêsgo*.

Vesicação, *f.* acto de produzir vesículas por meio de uma substância irritante. (De *vesicar*).

* **Vesicado,** *part.* de *vesicar*.

Vesical, *adj.* relativo á bexiga. (Do lat. *vesica*).

Vesicante, *adj.* que produz vesículas; *m.* substância que produz vesículas; *pl.* família de insectos coleópteros. (Lat. *vesicans*, de *vesicare*).

* **Vesicar,** *v. t.* produzir vesículas em. (Lat. *vesicare*, de *vesica*).

* **Vesicária,** *f.* gênero de plantas crucíferas. (Lat. *vesicaria*, de *vesica*).

Vesicatório, *m.* e *adj.* o mesmo que *vesicante*.

Vesicò-rectal, *adj.* (anat.) relativo á bexiga e ao recto.

Vesicò-uterino, *adj.* (anat.) relativo á bexiga e ao útero.

Vesicò-vaginal, *adj.* (anat.) relativo á bexiga e á vagina.

Vesícula, *f.* pequena bexiga *ou* cavidade; bôlha; pequeno saco, cheio de ar, que se encontra nos peixes, e que os torna mais *ou* menos ligeiros, segundo querem subir *ou* descêr na água. (Lat. *vesicula*, dem. de *vesica*).

Vesicular, *adj.* similhante a uma vesícula; formado por vesículas. (De *vesicula*).

Vesiculôso, *adj.* vesicular; que tem vesículas. (Lat. *vesiculosus*, de *vesicula*).

Vêspa, *f.* gênero de insectos hymenópteros, similhantes ás abêlhas, voláteis e munidos de ferrão como ellas; (fig.) pessôa intratável e mordaz. (Lat. *vespa*).

Vespão, *m.* grande vêspa. (De *véspa*).

Vespeiro, *m.* reúnião de vêspas; toca habitada por vêspas; logar onde ellas se ajuntam; (fig.) logar, onde imprevistamente se deparam insídias *ou* perigos. (De *vêspa*).

Vésper, *m.* o mesmo que *véspero*.

Véspera, *f.* a tarde; o dia que precede immediatamente aquêlle de que se trata; época *ou* tempo, que antecede certos acontecimentos; *m. pl.* uma das horas canónicas, que se reza de tarde. (Do lat. *vesper*).

Vesperal, *adj.* relativo á tarde; *m.* livro, contendo as rezas litúrgicas, chamadas vésperas. (Lat. *vesperalis*, de *vesper*).

Vespérias, *f. pl.* exame que o doutorando da universidade fazia na véspera do doutoramento. (De *véspera*).

Véspero, *m.* o planêta Vênus, quando se avista de tarde; estrêlla da tarde; (fig.) o occidente. (Do lat. *vesper*).

Vespertino, *adj.* o mesmo que *vesperal.* (Lat. *vespertinus*, de *vesper*).

* **Vespianos,** *m. pl.* tríbu de insectos hymenópteros que têm por typo a *vêspa.*

* **Vespícia,** *f.* tecido antigo de Cambaia.

* **Vespillão,** *m.* aquêlle que, entre os romanos enterrava de noite os cadáveres dos pobres. (Lat. *vespillo*, de *vespa*).

Vessada, *f.* terra fértil e regadia; geira; vessadela. (De *vessar*).

Vessadela, *f.* acto de *vessar;* terreno que se lavra num dia.

Vessado, *part.* de *vessar.*

Vessadoiro, *m.* o mesmo que *vessadela;* direito de vessar uma terra; * (prov. minh. e beir.) arado, que se emprega na lavoira de terras em que se semeia milho grôsso, dêsde fins de abril a fins de maio; * *adj.* (prov.) Diz-se de arado que se emprega nas lavoiras de milho grôsso. (De *vessar*).

Vessadouro, *m.* e *adj.* (V. *vessadoiro*).

Vessar, *v. t.* lavrar profundamente; lavrar pâra sementeiras. (Lat. *versare*, de *vertere*).

* **Vessas,** *f. pl.* o mesmo que *avessas.*

* **Vestaes,** *f. pl.* antigas festas romanas, em honra da deusa Vesta. (Lat. *vestalia*, de *Vesta* n. p.)

Vestal, *f.* sacerdotisa da deusa Vesta; (fig.) mulher muito honesta; mulher casta *ou* virgem; * *adj.* (des.) relativo *ou* similhante ás sacerdotisas de Vesta; virginal. (Lat. *vestalis*, de *Vesta* n. p.)

* **Vestálias,** *f. pl.* antigas festas pagans, em honra de Vesta, o mesmo que *vestaes.* (Lat. *vestalia*).

* **Vestalino,** *adj.* (neol.) puro como as sacerdotisas de Vesta; immaculado. (De *vestal*).

Veste, *f.* vestuário; véstia; vestidura sacerdotal. (Lat. *vestis*).

Véstia [1], *f.* espécie de casaco curto, que se differença da jaquêta em que esta acompanha a fórma da cintura e a véstia desce direita, não se ajustando á cintura. (De *veste*).

* **Véstia** [2], *f.* gênero de plantas solanáceas.

* **Vestiairo,** *m.* (ant.) o mesmo que *vestiário.*

Vestiaría, *f.* guarda-roupa de uma corporação; * o mesmo que *indumentaria.* (De *veste*).

Vestiário, *m.* aquêlle que tem a seu cargo o guarda-roupa de uma corporação; aquêlle que inspeccionava as vestiarias; * o mesmo que *vestiaria;* * compartimento annexo aos tribunaes, onde os magistrados guardam as suas vestes profissionaes. (Lat. *vestiarius*, de *vestis*).

* **Vestibular,** *adj.* relativo ao

Vestíbulo, *m.* espaço entre a via pública e a entrada de um edifício; átrio; entrada de um edifício; porta principal; espaço entre a porta e a principal escadaria interiôr; páteo; uma das cavidades do ouvido interiôr. (Lat. *vestibulum*).

Vestido, *part.* de *vestir; m.* objecto de vestuário; veste própria de senhôras *ou* de meninas, cobrindo tôdo o côrpo *ou* composta de sáia e casaco da mesma fazenda, sem separação entre o casaco *ou* corpête e a sáia.

Vestidura, *f.* tudo que se póde vestir; fato; ceremónia monástica em que se toma o hábito religiôso. (Lat. *vestitura*, de *vestire*).

Vestígio, *m.* signal que o homem *ou* o animal faz com os pés no sítio por onde passa; rasto; pègada; (fig.) indício; restos. (Lat. *vestigium*, talvêz de *vestis*).

Vestimenta, *f.* o mesmo que *vestidura; pl.* vestes sacerdotaes em actos solennes. (Lat. *vestimenta*, pl. de *vestimentum*).

Vestimenteiro, *m.* aquêlle que faz vestimentas. (De *vestimenta*).

Vestir, *v. t.* cobrir com veste; pôr sôbre si (qualquer peça de vestuário); dar vestuário a; fazêr as despêsas de vestuário a favôr de; cobrir, revestir, resguardar; alcatifar, forrar; adornar; tingir-se de; tingir; munir; disfarçar; *v. i.* pôr veste, trajar. (Lat. *vestire*, de *vestis*).

* **Vesto,** *m.* (ant.) *part.* de *vestir;* o mesmo que *vestido.*

Vèstoria, *f.* (pop.) o mesmo que *vistoria.*

Vestuário, *m.* conjunto das peças de roupa que se vestem; traje *facto.* (Lat. *vestiarius*, de *vestis*).

* **Vesuviana,** *f.* espécie de pedra preciosa. (De *Vesúvio* n. p.)

Veteranice, *f.* qualidade do que é

Veterano, *adj.* que envèlheceu no serviço militar; (fig.) que envèlheceu em qualquer serviço; *m.* soldado antigo *ou* reformado; (escol.) estudante que frequênta algum dos últimos annos de qualquer faculdade *ou* escola superiôr; (fig.) pessôa que envèlheceu numa profissão *ou* officio. (Lat. *veteranus*, de *vetus*).

Veterinária, *f.* conhecimento da anatomia e das doênças dos animaes irracionaes. (Fem. de *veterinário*).

Veterinário, *adj.* relativo á veterinária; relativo aos animaes irracionaes; *m.* aquêlle que sabe veterinária; médico veterinário. (Lat. *veterinarium*, de *veterinum*).

Vetiver, *m.* planta gramínea e muito aromática, da Índia, (*andropogon squarrosus*, Lin.)

Veto, *m.* prohibição; suspensão; opposição; direito, que o chefe de Estado tem, de recusar a sua sancção a uma lei votada pêlas câmaras legislativas. (Lat. *veto*, indic. de *vetare*).

* **Vettões,** ou **vettones,** *m.* povo antigo da Lusitânia. (Lat. *vettones*).

Vetustade, *f.* qualidade do que é vetusto. (Lat. *vetustas*, de *vetustus*).

Vetusto, *adj.* muito velho; antigo; deteriorado pêlo tempo; respeitável pêla sua idade. (Lat. *vetustus*, de *vetus*).

Véu, *m.* tecido com que se cobre qualquer coisa; tecido transparente com que as senhôras cobrem o rôsto; mantilha de freira; cortina; (fig.) aquillo que é comparável a um véu; aquillo que serve pâra encobrir alguma coisa; pretexto; trevas; amargura. (Lat. *velum*).

Vèuzinho, *m.* variedade de uva branca. (De *véu*).

* **Vèuzinho-verdeal,** *m.* casta de uva, na região do Doiro. A mesma que *vèuzinho?*

* **V. ex.ª** Abrev. de *vossa excellência.*

Vèxação, *f.* acto *ou* effeito de vèxar. (Lat. *vexatio*, de *vexare*).

* **Vèxado,** *part.* de *vèxar.*

Vexadôr, *m.* e *adj.* o que vexa. (Lat. *vexator*, de *vexare*).

Vèxame, *m.* o mesmo que vèxação; aquillo que produz vèxação; vergonha; afronta. (Lat. *vexamen*, de *vexare*).

Vèxante, *adj.* que vexa. (Lat. *vexans*, de *vexare*).

Vèxar, *v. t.* maltratar; molestar; afrontar; humilhar; envergonhar. (Lat. *vexare*).

Vèxativo, *adj.* o mesmo que *vèxatório.* (Lat. *vexativus*, de *vexare*).

Vèxatório, *adj.* o mesmo que *vèxante.* (De *vexar*).

Vexiga, *f.* (V. *bexiga*).

* **Vexillar,** (l. *vecs*...), *adj.* (bot.) Diz-se da prefloração própria das corollas das papilionáceas. (Do lat. *vexillum*).

* **Vexillária,** (l. *vecs*...), *f.* gênero de plantas leguminosas.

Vexillário, (l. *vecs*...), *m.* (ant.) o mesmo que *portabandeira.* (Lat. *vexillarius*, de *vexillum*).

Vexillo, (l. *vecs*...) *m.* (ant.) estandarte, bandeira. (Lat. *vexillum*, de *vehere*).

Vêz, *f.* termo com que se indíca um facto na

sua unidade *ou* na sua repetição; ensejo, occasião; turno; alternativa; reciprocidade; quinhão. (Lat. *vicis*).

* **Vezada,** *f.* (prov. beir.) câda uma das vêzes em que se pratica *ou* succede qualquer coisa; vêz. (De *vêz*).

* **Vezado,** *part.* de

Vezar, *v. t.* e *p.* o mesmo que *avezar*.

* **Vezeira,** *f.* (prov. minh. e trasm.) rebanho que se reveza com outros em certas pastagens. (Cast. *vezera*).

* **Vezeiro**[1], *m.* o mesmo que *vezeira*.

Vezeiro[2], *adj.* que tem vêzo; acostumado; reincidente. (De *vêzo*).

* **Vezêr,** *v. t.* (gir.) o mesmo que *vêr*.

Vêzo, *m.* costume censurável *ou* viciôso; (pop.) qualquer hábito *ou* costume. (De *vêz*).

Vezugo, *m.* (V. *besugo*).

* **V. g.** Abrev. da loc. lat. *verbi-gratia*.

Via, *f.* logar por onde se vai *ou* se é levado; caminho; direcção; espaço entre os carris, no caminho de ferro; qualquer canal do organismo humano; rumo; meio; modo; exemplar de uma lêtra *ou* documento commercial. ~ *ferrea*, caminho de ferro. (Lat. *via*, de *vehere*).

Viação, *f.* modo *ou* meio de andar *ou* transportar de um logar pâra outro, por caminho *ou* ruas; conjunto de estradas *ou* caminhos; serviço de vehículos que fazem carreira entre vários pontos, pâra uso público. (De *via*).

* **Viabilidade,** *f.* qualidade do que é *viável*. (Do lat. *viabilis*).

Viado, *m.* antigo pano listado. (Por *veado*, de *veio*).

Viadôr, *m.* aquêlle que viaja; passageiro; empregado superiôr da casa real, ao serviço da raínha; camarista da raínha; * (des.) o homem vivente, aquêlle que vai seguindo a viagem da vida. Cf. Vieira. (De *via*).

Viaducto, *m.* ponte que liga as duas vertentes que formam um valle *ou* qualquer depressão de terreno, e destinada a fazêr parte de um caminho de ferro, estrada, etc. (Do lat. *via* + *ductus*).

Viaduto, *m.* o mesmo que *viaducto*.

Viage, *f.* (V. *viagem*).

Viageiro, *adj.* relativo a viagem; *m.* aquêlle que viaja. (De *viagem*).

Viagem, *f.* acto de andar, pâra chegar de um ponto a outro, mais *ou* menos distante; jornada longa; navegação. (Lat. *viaticum*, de *via*).

* **Viajado,** *part.* de *viajar*.

Viajadôr, *m.* e *adj.* (V. *viajante*).

Viajante, *adj.* que viaja; *m.* e *f.* pessôa que viaja. (De *viajar*).

Viajar, *v. i.* fazêr viagem; *v. t.* percorrêr. (De *viage*).

Viajata, *f.* (fam.) viagem de recreio. (De *viage*).

Viajôr, *m.* o mesmo que *viageiro*.

Vianda, *f.* qualquer espécie de alimento; qualquer carne que serve de alimento; carne de animaes terrestres. (Fr. *viande*, do b. lat. *vivenda*, do lat. *vivere*).

Viandante, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que vianda *ou* viaja. (De *viandar*).

Viandar, *v. i.* viajar; peregrinar. (De *via* + *andar*).

Viandeiro, *m.* e *adj.* o que gosta de vianda; glutão. (De *vianda*).

* **Viannense,** *m.* e *adj.* o mesmo que

* **Viannês,** *adj.* relativo a Vianna; *m.* habitante de Vianna. (De *Vianna* n. p.)

Viannêsa, *f.* e *adj.* Diz-se de uma espécie de uva prêta. (Fem. de *viannês*).

Viannêz, *m.* e *adj.* (e der.) (V. *viannês*, etc.)

* **Viário,** *m.* (neol.) leito da via-férrea; espaço occupado por ella. (De *via*).

Viático, *m.* provisão de dinheiro *ou* de mantimentos pâra viagem; farnel; sacramento da communhão, ministrado aos infermos em sua residência. (Lat. *viaticum*, de *via*).

* **Viatório,** *adj.* (ant.) relativo a caminho, a via. «...as linhas *viatórias* que mostram os caminhos do mar.» Fern. Oliv., *Livro da Fabr. das Naus*. (Lat. *viatorius*).

Viatura, *f.* Designação genérica de qualquer vehículo; meio de transporte. (Do mesmo rad. que *viático*, sob a infl. do fr. *voiture*).

Viável[1], *adj.* que póde sêr percorrido; que não offerece obstáculo. (Do lat. *viare*, caminhar).

Viável[2], *adj.* que tem condições pâra vivêr, (falando-se do féto); * (fig.) exeqüível, realizável; que póde têr resultado *ou* bom êxito: «Aquêlle projecto de lei não é *viável*...» (Fr. *viable*, de *vie*).

Viba, *f.* cana de açucar.

* **Vibal,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *alvanhal*.

Víbora[1], *f.* gênero de reptis ophídios; (fig.) pessôa de má indole *ou* de mau gênio. (Lat. *vipera*, de *vivus* + *parere*).

* **Víbora**[2], *m.* (prov.) o mesmo que *abibe*.

Vibordo, *m.* prancha grossa que serve de parapeito a um navio; amurada. (Do ingl. *waist*, cinta, e *board*, prancha).

Vibração, *f.* acto *ou* effeito de vibrar; balanço, oscillação; movimento especial de corda *ou* fio tenso, fixo nas extremidades e desviado da posição recta por qualquer impulso, como nas cordas de viola tangida; estado do ar *ou* da atmosphera, quando communica movimento análogo; qualidade de uma voz *ou* de som que communica análogo movimento ás camadas atmosphéricas. (Lat. *vibratio*, de *vibrare*).

* **Vibrado,** *part.* de *vibrar*.

Vibrante, *adj.* que vibra. (Lat. *vibrans*, de *vibrare*).

Vibrar, *v. t.* fazêr oscillar *ou* tremular; agitar; brandir; fazêr soar, tangêr; arremessar, atirar; abalar; commovêr; infundir; espargir, *v. i.* sentir ternura, estremecêr; commovêr-se; produzir sons; têr som claro e distinto. (Lat. *vibrare*).

Vibrátil, *adj.* o mesmo que *vibrante*.

Vibratilidade, *f.* qualidade do que é *vibrátil*.

Vibratoriamente, *adv.* de modo *vibratório*; com vibração.

Vibratório, *adj.* o mesmo que *vibrante*; que produz vibração *ou* é acompanhado por ella. (De *vibrar*).

Vibrião, *m.* gênero de infusórios, de figura linear e de movimento vibratório *ou* ondulôso, (*vibrio lineola*, Lin.) (Fr. *vibrion*, de *vibrer*).

* **Vibriónidos,** *m. pl.* família de infusórios que se apresentam sob o aspecto de simples linhas *ou* filamentos. (De *vibrião*).

* **Vibriónios,** *m. pl.* o mesmo *ou* melhor que *vibriónidos*.

Vibrissas, *f. pl.* pêlos que se desinvolvem nas fossas nasaes. (Lat. *vibrissae*, de *vibrare*).

* **Vibroscópio,** *m.* instrumento pâra estudar as vibrações dos corpos sonoros. (De *vibrar* + gr. *skopein*).

* **Vibúrneas,** *f. pl.* (bot.) o mesmo que *sambucáceas*. (De *viburno*).

Viburno, *m.* espécie de vime. (Lat. *viburnum*).

* **Vicácia,** *f.* gênero de plantas umbelliferas.

Viçado, *part.* de

Viçar, *v. t.* e *i.* o mesmo que *vicejar*; * *v. i.* (fig.) desinvolvêr-se, augmentar, alastrar-se: «Nos povos decadentes, *viçam* os escândalos, o egoismo...»

Vicarial, *adj.* relativo ao vigário *ou* ao vicariato. (Do lat. *vicarius*).

Vicariato, *m.* cargo de vigário; exercício dêsse cargo; tempo que êlle dura; residência do vigário; território comprehendido na jurisdicção de um vigário; (ext.) substituïção no exercício de quaesquer funcções. (Do lat. *vicarius*).

* **Vicário,** *adj.* (des.) que faz as vêzes de outrem; *m.* o mesmo que *vigário*.

Vicè... *pref.* (designativo de *substituïção, inferioridade* ou *categoria* immediatamente inferiôr a outra). (Do lat. *vicis*).

Vicè-almirantado, *m.* cargo *ou* dignidade de

Vicè-almirante, *m.* official de marinha, immediatamente inferiôr ao almirante.

Vicè-bailio, *m.* aquêlle que substituía o bailio.

Vicè-chanceller, *m.* aquêlle que substitue o chanceller, na falta *ou* impedimento dêste; * cardial presidente da cúria romana, pâra o despacho de bullas e breves apostólicos.

Vicè-cônsul, *m.* pessôa que exerce as funcções de cônsul na fâlta *ou* impedimento dêste.

Vicè-consulado, *m.* cargo de vice-cônsul; repartição *ou* casa, onde o vicè-cônsul exerce as suas funcções; território comprehendido na jurisdicção do vicè-cônsul.

* **Vicè-Deus,** *m.* (des.) aquêlle que faz as vêzes de Deus, (falando-se de alguns santos). Título respeitôso, que também se tem dado aos pontífices e aos monarchas.

Vicè-governadôr, *m.* aquêlle que faz as vêzes de governadôr.

* **Vicejado,** *part.* de *vicejar*.

Vicejante, *adj.* que viceja. (De *vicejar*).

Vicejar, *v. i.* têr viço; vegetar opulentamente; ostentar-se brilhante *ou* exuberante; garrir; *v. t.* fazêr brotar exuberantemente; promovêr o viço a. (De *viço*).

Vicejo, *m.* acto *ou* effeito de *vicejar*.

Vicè-legação, *f.* cargo de vice-legado; edifício onde funcciona o vice-legado.

Vicè-legado, *m.* aquêlle que faz as vêzes de legado.

Vicè-mordómo, *m.* aquêlle que faz as vêzes de mordómo.

Vicè-morte, *f.* estado similhante ao da morte.

Vicennal, *adj.* relativo ao vicênnio. (Lat. *vicennalis*, de *vicennium*).

Vicênnio, *m.* espaço de vinte annos. (Lat. *vicennium*).

* **Vicente** [1], *m.* (gir.) côrvo. (De *Vicente*, n. p.)

* **Vicente** [2], *m.* moéda de oiro, do tempo de D. Sebastião.

Vicè-presidência, *f.* cargo *ou* dignidade de vicè-presidente.

* **Vicè-presidencial,** *adj.* relativo á *vicè-presidência* ou ao

Vicè-presidente, *m.* aquêlle que faz ás vêzes de presidente *ou* o substitue nos seus impedimentos.

* **Vicè-província,** *j.* conjunto de casas religiosas *ou* conventos, que aínda não constituem província mas como tal são considerados.

Vicè-provincial, *m.* aquêlle que faz as vêzes do provincial.

* **Vicè-questôr,** *m.* substituto *ou* adjunto do questôr. (Lat. *vicequæstor*).

* **Vicè-questura,** *f.* cargo *ou* dignidade de vicè-questôr. (Lat. *vicequæstura*).

Vicè-raínha, *f.* espôsa *ou* viúva do vicè-rei; mulher que exerce as funcções de vicè-rei.

* **Vicè-real,** *adj.* relativo ao *vice-rei*.

Vicè-rei, *m.* aquêlle que governa um estado subordinado a um reino; o que exerce podêres quási iguaes aos do rei. (De *vicè...* + *rei*).

* **Vicè-reina,** *f.* (V. *vicè-raínha*).

Vicè-reinado, *m.* cargo do vice-rei; tempo que dura êsse cargo; território governado por um vicè-rei.

Vicè-reinar, *v. i.* exercêr funcções de vice-rei. Ct. Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 163.

Vicè-reitôr, *m.* aquêlle que faz as vêzes de reitôr; * funcionário, de categoria immediatamente inferiôr á de reitôr, e que, juntamente com êste, exerce suas funcções.

Vicè-reitorado, *m.* cargo de vicè-reitôr; tempo que dura êsse cargo; logar onde funcciona o vicè-reitôr.

Vicè-reitoria, *f.* o mesmo que *vicè-reitorado*.

* **Vicésimo,** *adj.* (V. *vigésimo*). (Lat. *vicesimus*).

Vicè-versa, *loc. adv.* mutuamente; em sentido inverso, invertendo os termos. (Do lat. *vicis* + *versus*).

Viciação, *f.* acto *ou* effeito de viciar. (Lat. *vitiatio*, de *vitiare*).

Viciado, *part.* de *viciar*.

Viciadôr, *m.* e *adj.* o que vicia. (Lat. *vitiator*, de *vitiare*).

Viciamento, *m.* o mesmo que *viciação*.

Viciar, *v. t.* communicar vício a; corrompêr; deteriorar; adulterar; falsificar; fazêr que não tenha effeito, annullar. (Lat. *vitiare*, de *vitium*).

Vicilino, *m.* o mesmo que *colibri*. (Do lat. *vicilinus, vigilante?*)

Vicinal, *adj.* vizinho. Diz-se especialmente do caminho *ou* estrada que liga aldeias *ou* freguesias, dentro de um concêlho. (Lat. *vicinalis*, de *vicinus*).

Vicinalidade, *f.* qualidade do que é *vicinal*.

Vício, *m.* grande defeito *ou* imperfeição; tendência habitual pâra certo mal; hábito de procedêr mal; costume censurável *ou* condemnável; libertinagem; desmoralização; * pessôas viciosas; deformidade phýsica *ou* constituïção orgânica, defeituosa; viciação; hábito que, sem sêr absolutamente condemnável, prejudica de alguma fórma quem o tem; costumeira. (Lat. *vitium*).

Viciosamente, *adv.* de modo *viciôso*.

Viciosidade, *f.* qualidade do que é viciôso. (Lat. *viciositas*, de *viciosus*).

Viciôso, *adj.* que tem vício *ou* vícios; em que há vícios; desmoralizado; corrompido; que tem defeito grave; que é oppôsto a certos preceitos *ou* regras. (Lat. *viliosus*, de *vitium*).

Vicissitude, *f.* mudança *ou* diversidade de coisas que se succedem; alternativa; alteração; instabilidade das coisas; eventualidade; revés. (Lat. *vicissitudo*, de *vicis*).

Vicissitudinário, *adj.* em que há vicissitudes; sujeito a vicissitudes. (De *vicissitude*).

Viço, *m.* vigôr de vegetação, numa planta *ou* em plantas; verdôr; exuberância de vida; vigôr; frescura; mimo; carinho excessivo; bravura de animal, em consequência de descanso; * (ant.) o mesmo que *vício*. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 316.

* **Vícoa,** *f.* gênero de plantas synanthéreas.

* **Viçôr,** *m.* (p. us.) o mesmo que viço; acto de *viçar*.

Viçosamente, *adv.* de modo *viçôso;* com viço.

Viçôso, *adj.* que tem viço; (fig.) tenro; inexperiente. (De *viço*).

Víctima, *f.* criatura viva, immolada em holocausto a uma divindade; pessôa sacrificada aos interesses *ou* paixões de outrem; pessôa que foi ferida *ou* assassinada casualmente *ou* com intuitos criminosos *ou* aínda em legítima defêsa; pessôa que succumbe a uma desgraça; pessôa que soffre um infor-

túnio; tudo que soffre qualquer damno. (Lat. *victima*).

* **Victimado,** *part.* de

Victimar, *v. t.* tornar víctima; sacrificar; damnificar. (De *víctima*).

Victimário, *m.* ministro dos sacrifícios, entre os antigos; sacerdote que immolava as víctimas; sacrificadôr; *adj.* relativo a víctima. (Lat. *victimarius*, de *victima*).

* **Victòrhuguêsco,** *adj.* (neol.) relativo a Víctor Hugo; similhante ao estilo de Víctor Hugo. (De *Victor-Hugo* n. p.)

Victória, *f.* acto *ou* effeito de vencêr o inimigo numa batalha; triúmpho; (fig.) vantagem; bom êxito; * (pop.) soberano, moéda inglêsa. (Lat. *victoria*, de *victor*).

* **Victoriado,** *part.* de

Victoriar, *v. t.* applaudir estrepitosamente; acclamar; saúdar com enthusiasmo. (De *victória*).

Victória-régia, *f.* planta nympheácea da América.

* **Victória-regina,** *f.* o mesmo que *victória-régia*.

Victoriosamente, *adv.* de modo *victorióso*; triumphantemente.

Victorióso, *adj.* que conseguiu victória; que triumphou. (Lat. *victoriosus*, de *victoria*).

Victrice, *f.* e *adj.* (poet.) aquella que obtêve victória; vencedôra. (Lat. *victrix*, de *victor*).

Vicuíba, *f.* (V. *bicuíba*).

Vicunha, *f.* quadrúpede peruano, que produz lan finíssima; tecido feito dessa lan. (Cast. *vicuña*).

Vida, *f.* estado de actividade, commum ás plantas e aos animaes; existência humana; espaço que decorre entre o nascimento e a morte; modo de vivêr; a existência além da morte; princípio de existência e de fôrça; aquillo que nas composições literárias e artísticas é como a vida num côrpo; expressão viva, animada; agitação; vitalidade; parte determinada de uma existência; subsistência; sustentáculo; origem. *A bôa* ~, (loc. adv.) na ociosidade; sem trabalhar; á tuna. (Lat. *vita*, de *vivere*).

* **Vidado,** *part.* de *vidar* [1].

* **Vidal,** *adj.* (ant.) o mesmo que *vital*. (De *vida*).

Vidama, *m.* indivíduo que governava temporalmente terras de um bispado, *ou* que as possuía como feudo hereditário. (Fr. *vidame*, b. lat. *vice-dominus*, do lat. *vicis* + *dominus*).

Vidamia, *f.* dignidade de vidama. (De *vidama*).

Vidar [1], *v. t.* plantar vides *ou* vinha em; plantar (vinha). (De *vide*).

Vidar [2], *m.* instrumento, com que se formavam os dentes dos pentes. (Do fr. *vider* = lat. *viduare*, tornar vazio).

Vide, *f.* braço *ou* vara de videira; bacêllo; videira; cordão umbilical. (Lat. *vitis*).

* **Videar,** *v. t.* o mesmo que *vidar* [1].

Videira, *f.* arbusto sarmentôso, da fam. das ampelídeas; cêpa. (De *vide*).

Videiro, *m.* e *adj.* (pop.) o que trata cuidadosamente da sua vida *ou* dos seus interesses; furavidas. (De *vida*).

* **Videncia,** *f.* qualidade de quem é

Vidente, *m.* e *adj.* pessôa que vê o que não existe *ou* o que está pára existir; pessôa que prophetiza; pessôa perspicaz; *m.* e *f.* * pessôa que faz uso da vista, (ao contrário dos cegos): «Naquêlle asilo, havia oito cegos e quatro *videntes*...» (Lat. *videns*, de *videre*).

* **Vidiano,** *adj.* (anat.) Diz-se de um canal que atravessa a base das apóphyses pterigoídeas do esphenoide; e diz-se de certos orgams relacionados com êsse canal. (Do lat. *Vidius* n. p. de *Guidi*, anatómico italiano).

Vidoeiro, *m.* o mesmo que *bétula*.

* **Vidonha,** *f.* (prov. alent.) Designação genérica das diversas castas e qualidades de uvas *ou* videiras; uva; (ext.) qualquer espécie de oliveira. (De *vide*).

Vidonho, *m.* vide cortada, mas trazendo comsigo um pedaço da cêpa; * (prov. alg.) variedade de uva; * (prov. alg., fig. e deprec.) naturêza do indivíduo. (De *vide*).

Vidraça, *f.* lâmina de vidro; caixilho *ou* caixilhos com vidros pára janela *ou* porta. (De *vidro*).

Vidraçaria, *f.* conjunto de vidraças; * estabelecimento onde se vendem vidros. (De *vidraça*).

Vidraceiro, *m.* aquêlle que trabalha em fábrica de vidros; aquêlle que vende vidros; aquêlle que os colloca em caixilhos. (De *vidraça*).

Vidraço, *m.* pedra branca, similhante ao vidro. (De *vidro*).

Vidrado, *part.* de *vidrar*.

* **Vidral,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *vitral*.

Vidrar, *v. t.* cobrir *ou* revestir de substância vitrificável; (fig.) embaciar, fazêr perdêr o brilho a; *v. p.* embaciar-se, perdêr o brilho, (falando-se especialmente dos olhos). (De *vidro*).

Vidraria, *f.* fábrica de vidros; estabelecimento onde se vendem vidros; commércio de vidros; arte de fabricar vidros; porção de vidros. (De *vidro*).

* **Vidrecome,** *m.* copo grande, cuja fabricação remonta ao século XVI, e de que os alemães se servem nos banquêtes de mais ceremónia. (Cast. *vidrecome*, fr. *vidrecome*, do al. *wioderkommen*, regressar, de *wieder*, de nôvo, e *kommen*, vir).

Vidreiro, *m.* aquêlle que trabalha em vidro; * *adj.* relativo á indústria dos vidreiros. «Companhia *vidreira*». «Operários *vidreiros*». (De *vidro*).

Vidrento, *adj.* similhante ao vidro; vidrado; quebradiço; (fig.) agastadiço. (De *vidro*).

Vidrilho, *m.* cada um dos pequenos tubos de vidro *ou* de uma massa análoga, que, enfiados á maneira de contas, servem pára ornatos e bordados; *pl.* o mesmo que *avelórios*. (De *vidro*).

Vidrino, *adj.* feito de vidro; vidrento. (De *vidro*).

Vidro, *m.* côrpo sólido, transparente, duro e frágil, obtido pela fusão da areia com potassa *ou* soda; qualquer objecto feito dessa subtância; frasco; lâmina de vidro, com que se resguarda um desenho *ou* uma estampa, *ou* com que se preenche um caixilho de porta *ou* de janela; (fig.) coisa quebradiça; pessôa muito susceptível *ou* melindrosa. (Lat. *vitrum*).

Vidróso, *adj.* o mesmo que *vidrento*; * (prov. trasm.) muito delicado *ou* melindroso, (falando-se de pessôas). (Lat, *vitrosus*, de *vitrum*).

Vidual, *adj.* relativo a viuvêz *ou* a pessôa viúva. (Lat. *vidualis*, de *viduus*).

Vieira, *f.* mollusco acéphalo; concha dêsses molluscos; * (bras.) árvore silvestre. (Cp. *venera*).

* **Vieirense,** *adj.* relativo ao escritôr Antonio Vieira *ou* ao seu estilo. (De *Vieira* n. p.)

Vieiro, *m.* veio de metal, filão; * antigo impôsto, que se pagava á corôa e consistia na têrça parte do oiro, prata *ou* cobre que se extrahia das minas em Portugal. (Por *veeiro*, de *veio*).

Viela [1], *f.* cada um dos ferros com argolas, no rodízio dos moínhos. (Fr. *bielle*).

Viela [2], *f.* rua estreita; quêlha. (De *via*).

Viella, *f.* (V. *viela* [2]).

* **Vielo,** *m.* planta herbácea, alimentícia, da África, (*voandzeia subterranea*, Thouars).

* **Viennense,** *adj.* relativo a Vienna; *m.* habitante de Vienna. (De *Vienna* n. p.)

* **Vierina,** *f.* (bras.) planta cinchonácea medicinal.

* **Viertel,** *m.* medida austríaca de capacidade, correspondente a 60 litros.

* † **Vieux-chene,** (l. *viú-chêne*), *m.* Designação vulgar do carvalho usado no fabrico de certos móveis modernos. (T. fr.)

Viéz, *m.* direcção oblíqua; tira estreita de pano, cortada obliquamente *ou* no sentido diagonal da peça. (Fr. *biais*, talvêz do lat. *bifax*).

Viga, *f.* madeiro grôsso, preparado pâra construcções; trave. (Cast. *viga*).

* **Vigada,** *f.* (ant.) o mesmo *ou* melhor que *vegada*. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 316.

* **Vigado,** *part.* de *vigar*.

Vigairaria, *f.* cargo *ou* dignidade de vigário, (De *vigairo*).

* **Vigairo,** *m.* Fórma pop. e ant. de *vigário*.

Vigamento, *m.* conjunto das vigas que fazem parte de uma construcção; travejamento. (De *vigar*).

Vigar, *v. t.* pôr vigas em; pôr sôbre vigas. (De *viga*).

*|**Vigàraría,** *f.* (V. *vigairaria*). «...eu pastoreava uma *vigararia*...» Camillo, *Voltareis, ó Christo?*, p. 9.

Vigária, *f.* freira que fazia as vêzes da superiôra. (Lat. *vicaria*, fem. de *vicarius*).

Vigário, *m.* aquêlle que faz as vêzes de outro; padre que faz as vêzes do prelado. Título do párocho, em algumas freguesias. (Lat. *vicarius*, de *vicis*).

* **Vigenel,** *m.* espécie de jôgo popular.

Vigente, *adj.* que vige; que está em vigôr. (Lat. *vigens*, de *vigere*).

Vigêr, *v. i.* têr vigôr; estar em vigôr, estar em execução. (Lat. *vigere*, de *vis* + *agere*).

Vigésimo, *adj.* que numa série de vinte occupa o último logar; *m.* câda uma das vinte partes em que se divide um tôdo. (Lat. *vigesimus*, de *viginti*).

Vigia, *f.* acto *ou* effeito de *vigiar;* estado de quem vigia; sentinella; vedêta; guarita; orifício por onde se espreita; * (naut.) espécie de janela *ou* fresta, por onde entra a luz nos camarotes das grandes embarcações; *pl.* o mesmo que *parcéis; m.* aquêlle que vigia; guarda; sentinella.

* **Vigiado,** *part.* de *vigiar*.

Vigiadôr, *m.* e *adj.* o que vigia. (De *vigiar*).

Vigiante, *adj.* o mesmo que *vigilante*.

Vigiar, *v. i.* estar acordado; estar de sentinella; tomar cuidado; estar attento; *v. t.* observar attentamente; espreitar; estar attento a; velar por. (Lat. *vigilare*).

Vigieiro, *m.* (des.) guarda campestre. (De *vigia*).

* **Vígil,** *adj.* acordado; que está velando; que vigia. (Lat. *vigil*, de *vigere*).

* **Vigilado,** *part.* de *vigilar*.

Vigilância, *f.* acto *ou* effeito de vigilar; precaução; diligência. (Lat. *vigilantia*, de *vigilans*).

Vigilante, *adj.* que vigila; diligente; cautelôso; attento; *m.* indivíduo vigilante; aquêlle que, nas lojas maçónicas, desempenha as funcções de vigia *ou* sentinella. (Lat. *vigilans*, de *vigilare*).

Vigilantemente, *adv.* de modo *vigilante*.

Vigilar, *v. t.* e *i.* o mesmo que *vigiar*.

* **Vigilenga,** *f.* (bras. do N.) espécie de embarcação, armada como hiate. (De *Vigia* n. p.)

Vigília, *f.* insômnia; privação do somno durante a noite; lucubração; desvelo, cuidado; véspera de festa; * (prov. alg.) arraial, festa campestre; quarto da noite; (ant.) officio de defuntos. (Lat. *vigilia*, de *vigil*).

* **Vigilinga,** *f.* (V. *vigilenga*).

* **Vigintivirado,** *m.* ou

* **Vigintivirato,** *m.* cargo *ou* dignidade de vigintíviro. (Lat. *vigintiviratus*).

* **Vigintíviro,** *m.* câda um dos vinte magistrados romanos, metade dos quaes eram adjuntos do pretôr, occupando-se a outra metade na cunhagem da moéda, polícia e limpêza das ruas e execução dos criminosos. Era também o nome dos vinte membros da commissão que César nomeou pâra a divisão das terras da Campânia. (Lat. *vigintivir*).

* **Vigna,** *f.* gênero de plantas leguminosas. (De *Vigna* n. p.)

Vigonho, *m.* o mesmo que *vicunha*.

Vigôr, *m.* fôrça, robustêz; actividade; eficácia; valôr. (Lat. *vigor*, de *vigere*).

* **Vigorado,** *part.* de *vigorar*.

Vigorante, *adj.* que vigora. (De *vigorar*).

Vigorar, *v. t.* dar vigôr a; fortalecêr; tornar mais enérgico; *v. i.* adquirir fôrça *ou* robustêz; ter vigôr; estar em vigôr *ou* não estar abrogado *ou* prescrito. (De *vigôr*).

Vigorite, *f.* pólvora muito explosiva. (De *vigôr*).

* **Vigorizado,** *part.* de

Vigorizar, *v. t.* o mesmo que *vigorar*.

Vigorosamente, *adv.* de modo *vigorôso;* com vigôr; violentamente.

Vigorôso, *adj.* que tem vigôr; forte; robusto; enérgico; que tem expressão viva; bem accentuado. (Lat. *vigorosus*, de *vigor*).

Vigota, *f.* pequena viga; sarrafo. (De *viga*).

Vigote, *m.* o mesmo que *vigota*.

* **Vigulitchos,** *m.* uma das tríbus da Sibéria.

Vil, *adj.* que se compra por baixo prêço; que é de pouco valôr; ordinário, reles; mesquinho, miserável; desprezível; infame; *m.* e *f.* pessôa desprezível. (Do lat. *vilis*).

Vila, *f.* (e der.) o mesmo que *villa*, etc.

* **Vilado,** *adj.* (ant.) o mesmo que *envilecido*. (De *vil*).

Vilão, *m.* (e der.) o mesmo que *villão*, etc.

* **Vileco,** *m.* o mesmo que *velhaco*. (De *vil*).

Vilêza, *f.* qualidade daquêlle *ou* daquillo que é *vil;* acto vil.

Vilhancête, *m.* o mesmo que *villancête*.

Vilhancico, *m.* o mesmo que *villancico*.

Vilhanêsca, *f.* (ant.) poesia pastoril. (Cast. *villanesca*, de *villano*).

* **Viliado,** *part.* de

* **Viliar,** *v. t.* (des.) desprezar; afrontar. (De *vil*).

* **Vilificado,** *part.* de

Vilificar, *v. t.* tornar vil. (Do lat. *vilis* + *facere*).

* **Vilipendiado,** *part.* de *vilipendiar*.

Vilipendiadôr, *m.* e *adj.* o que vilipendia. (De *vilipendiar*).

Vilipendiar, *v. t.* tratar com vilipêndio; considerar como vil; desprezar. (De *vilipêndio*).

Vilipêndio, *m.* grande desprêzo; acto de aviltar. (Do lat. *vilipendere*).

Vilipendiosamente, *adv.* de modo *vilipendiôso;* com vilipêndio.

Vilipendiôso, *adj.* em que há vilipêndio. (De *vilipêndio*).

Vill... o mesmo que *vil*...

Villa, *f.* povoação, de categoria inferiôr á de cidade e superiôr á de aldeia; casa de campo *ou* habitação de recreio, nos arrabaldes das cidades italianas; (ext.) casa de campo, de construcção elegante *ou* mais *ou* menos caprichosa; quinta com casa de habitação; casa de habitação com jardim, dentro da cidade. (Lat. *villa*).

Villã, *f.* (V. *villan*).

Villa-diôgo, *f.* (só us. na loc. *dar ás de* ~, fugir).

* **Villagem,** *f.* (ant.) o mesmo que *villa*.

Villan, *f.* (Flexão fem. de *villão*).

Villanaço, *m.* e *adj.* o mesmo que *villanaz.*

Villanagem, *f.* villania; ajuntamento de villões. (Do lat. *villanus*).

Villanaz, *m.* e *adj.* o que tem, como preponderante, a qualidade de villão. (Do lat. *villanus*).

Villancête, *m.* composição poética, geralmente curta e de carácter campesino. (Cast. *villancete*, de *villano*, campesino).

Villancico, *m.* pequena composição poética, que se cantava em festividades religiosas. (Cast. *villancico*, de *villano*).

Villanêsco, *adj.* relativo a villão, *ou* próprio dêlle. (Do lat. *villanus*).

Villania, *f.* qualidade do que é villão; vilêza; villanagem; mesquinhêz *ou* avarêza. (Do lat. *villanus*).

Villanmente, *adv.* de modo *villão;* grosseiramente.

Villão, *adj.* que habita numa villa; (fig.) rústico; plebeu, grosseiro; desprezível, abjecto; avaro; sórdido; *m.* habitante de villa; camponês; indivíduo plebeu; avarento; homem miserável e desprezível; * antiga dansa popular; * (prov. trasm.) chouriço, feito da mistura de várias espécies de carne, com sôpa triga e pingo de pôrco. (Lat. *villanus*, de *villa*).

Villar, *m.* (des.) pequena aldeia; logarejo. (Lat. *villaris*, de *villa*).

* **Villarinho,** *m.* pequeno villar. (De *villar*).

* **Villavêrde,** *f.* variedade de pêra portuguêsa.

* **Villegiatura,** *f.* (neol.) temporada, que pessôas da cidade passam no campo *ou* em digressão de recreio, na estação calmosa; digressão recreativa, fóra das grandes povoações *ou* por estações balneares. (It. *villegiatura*, de *villegiare*).

* **Villela,** *f.* ou

Villêta, *f.* pequena villa. (De *villa*).

* **Villiastro,** *m.* (ant.) pequeno villar; aldeola. (T. mal derivado de *villa*).

* **Villico,** *m.* (ant.) espécie de regedôr de pequena localidade, onde arrecadava os impostos geraes e administrava justiça. (De *villa*).

* **Villó,** *m.* pequena foice, com que os índios ceifam o arrôz. (Do conc.)

Villôa, *f.* o mesmo que *villan.*

Villória, *f.* (deprec.) villa pequena e pouco importante. (De *villa*).

Villório, *m.* o mesmo que *villória.*

Villosidade, *f.* qualidade do que é *villôso;* lanugem vegetal; ajuntamento de saliências filiformes nas mucosas.

Villôso, *adj.* cheio de pêlos; cabelludo; hirsuto. (Lat. *villosus*, *de villus*).

Villota, *f.* o mesmo que *villêta.*

* **Villula,** *f.* (ant.) pequeno prédio, pequena herdade; villarinho. (De *villa*).

Vilmente, *adv.* de modo *vil.*

Vilta, *f.* (ant.) injúria; aviltamento; vitupério. (De *viltar*).

* **Viltado,** *part.* de *viltar.*

Viltança, *f.* o mesmo que *aviltamento.* (De *viltar*).

Viltar, *v. t.* o mesmo que *aviltar.*

* **Vima** [1], *f.* (prov. trasm.) segunda cava *ou* lavra. (De *vimar*).

* **Vima** [2], *f.* (ant.) emplasto grosseiro.

* **Vimado,** *part.* de

* **Vimar,** *v. t.* (prov. trasm.) dar a segunda cava *ou* lavra em; redrar. (De *bi* + lat. hypoth. *maneare?*)

* **Vimaranense,** *adj.* relativo a Guimarães; *m.* habitante de Guimarães. (Do b. lat. *Vimaranum* n. p.)

* **Vimba,** *f.* árvore de Cabinda, cuja madeira se emprega em cabos de ferramentas e trabalhos de tôrno.

Vime, *m.* vara tenra e flexível de vimeiro; qualquer vara flexível que serve pâra atar mólhos *ou* quaesquer objectos, e também pâra a fabricação de cêstos, etc.; vimeiro. (Lat. *vimen*).

Vimeiro, *m.* gênero de plantas salicíneas; (De *vime*).

Vimieiro, *m.* terreno onde crescem vimes. (Do lat. *viminarius*, de *vimen*).

* **Viminária,** *f.* gênero de plantas leguminosas. (Do lat. *vimen*).

Vimíneo, *adj.* feito de vime. (Lat. *vimineus*, de *vimen*).

* **Viminôso,** *adj.* o mesmo que *vimíneo.* «...de ramilhetes o *viminoso* cesto.» Castilho, *Fastos*, II, p. 153.

Vimôso, *adj.* o mesmo que *vimíneo.*

Vina, *f.* espécie de palmeira.

Vináceo, *adj.* o mesmo que *víneo.* (Lat. *vinaceus*, de *vinum*).

* **Vinaes,** *f. pl.* antigas festas em honra de Júpiter. (Lat. *vinalia*, de *vinum*).

* **Vinagrada,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *caspacho.* (De *vinagre*).

Vinagrado, *part.* de

Vinagrar, *v. t.* o mesmo que *avinagrar.*

Vinagre [1], *m.* líquido, resultante da fermentação ácida do vinho; ácido acético; (fig.) coisa azêda; pessôa de gênio *ou* modos desabridos. (De *vinho* + *agre*).

Vinagre [2], *adj.* Diz-se do toiro que tem o pêlo castanho claro, tirante a rubro. (Cp. *vinagre* [1]).

Vinagreira, *f.* vasilha em que se guarda *ou* prepara o vinagre; planta, também conhecida por *azêda;* bôlsa molle, espécie de alforreca, que os temporaes arrojam á praia e que, pisada, expelle um líquido avermelhado; * (prov. alent.) o mesmo que *caspacho.* (De *vinagre*).

Vinagreiro, *m.* aquêlle que fabríca *ou* vende vinagre; * (t. do Pôrto), borrachão, bebedolas. (De *vinagre*).

* **Vinagrêta,** *f.* (fam.) vinho ordinário e um tanto azêdo. (De *vinagre*).

Vinário, *adj.* relativo ao vinho; próprio pâra contêr vinho. (Lat. *vinarius*, de *vinum*).

Vincada, *f.* o mesmo que *vinco.*

* **Vincado,** *part.* de

Vincar, *v. t.* fazêr vincos em; fazêr dobras em; enrugar. (De *vinco*).

Vincelho, *m.* o mesmo que *vincilho.* (Lat. *vinculum*, de *vincire*).

Vincetóxico, *m.* planta apocýnea. (Do lat. *vincere* + *toxicum*).

Vincilho, *m.* vime, vêrga *ou* corda de palha, pâra atar feixes, empar videiras, etc. (Cp. *vincelho*).

Vinco, *m.* aresta *ou* signal deixado por uma dobra; sulco *ou* vestígio deixado por pancada, pêla passagem de uma roda, por um cordão que se apertou em volta de um côrpo, por unhada, etc.; vergão; pedaço de metal, que se prende á tromba do pôrco, pâra que êste não fósse na terra. (Cp. *vinculo*).

Vinculado, *part.* de *vincular* [2]; instituído por vínculo; que tem naturêza de vínculo; vincular.

Vinculadôr, *m.* e *adj.* o que vincula. (De *vincular*).

Vincular [1], *adj.* relativo a *vínculo.*

Vincular [2], *v. t.* ligar; apertar; prendêr; (fig.) ligar moralmente; convertêr em prazo inalienável *ou* em mòrgádo; firmar a posse de; sujeitar, obrigar. (De *vínculo*).

Vinculativo, *adj.* que vincula. (De *vincular*).

Vinculatório, *adj.* o mesmo que *vinculativo.*

Vinculável, *adj.* que se póde *vincular.*

Vínculo, *m.* tudo que ata, liga *ou* aperta; nó; liame; (fig.) ligação moral; conjunto de certos

bens inalienáveis, que se transmittiam indivisivelmente; mòrgádo. (Lat. *vinculum*, de *vincire*).

Vinda, *f.* acto *ou* effeito de vir. (Fem. de *vindo*).

Vinda-cáa, *f.* planta amómea.

* **Vindemiaes,** *f. pl.* festa das vindimas, na antiga Roma. (Lat. *vindemialia*, de *vindemia*).

* **Vindemiário,** *m.* primeiro mês do calendário da primeira rèpùblica francêsa, começando a 22 de setembro. (Fr. *vendemiaire*, do lat. *vindemia*).

* **Vindicá,** *m.* (bras.) planta aromática, provavelmente o mesmo que *vinda-cáa*.

Vindicação, *f.* acto *ou* effeito de vindicar; reclamação; (jur.) acto de exigir judicialmente que a alguém se reconhêça o estado civil que lhe pertence. (Lat. *vindicatio*, de *vindicare*).

* **Vindicado,** *part.* de *vindicar*.

* **Vindicadôr,** *m.* e *adj.* o que vindica. (Lat. *vindicator*, de *vindicare*).

Vindicar, *v. t.* exigir em nome da lei; pretendêr a legalização de; recuperar; reivindicar. (Lat. *vindicare*, de *venum* + *dicere*).

Vindicativo, *adj.* próprio pâra vindicar; que defende; que vinga. (De *vindicar*).

Vindice, *adj.* o mesmo que *vingadôr*. «... a *vindice* visão de tão mau feito.» Sousa Monteiro, *Falstaff*, prólogo; *m.*, e *f.* pessôa que vinga. (Lat. *vindex*, de *vindicare*).

Vindícia, *f.* acto *ou* effeito de reivindicar. (Lat. *vindicia*, de *vindicare*).

Vindiço, *adj.* adventicio; que veio de fóra: «... enxêrtos de outra parte com as *vindiças* da Syria...» Castilho, *Geórgicas*, p. 79. (De *vinda*).

Vindicta, *f.* punição legal; castigo; vingança. (Lat. *vindicta*, de *vindicare*).

Vindima, *f.* colheita *ou* apanha de uvas; uvas vindimadas; tempo em que se vindima; (fig.) colheita; grangeio; acquisição; * (pop.) cêsto vindimo. (Lat. *vindemia*, de *vinum* + *demere*).

Vindimadeira, *f.* mulher que vindima. (Cp. *vindimadeiro*).

Vindimadeiro, *m.* e *adj.* o mesmo que *vindimadôr*.

Vindimado, *part.* de *vindimar*; (fig) acabado, extincto; (pleb.) assassinado.

Vindimadôr, *m.* e *adj.* o que vindima. (De *vindimar*).

Vindimadura, *f.* (V. *vindima*).

Vindimal, *adj.* relativo á vindima. (Lat. *vindemialis*, de *vindemia*).

Vindimar, *v. t.* fazêr a vindima de; colhêr as uvas de; (fig.) colhêr; destruír; dar cabo de; (pleb.) matar, assassinar. (Lat. *vindemiare*, de *vindemia*).

* **Vindimeiro,** *m.* (prov.) o mesmo que *vindimadôr*.

Vindimo, *adj.* vindimal; próprio pâra a vindima, (falando-se de cêstos); serôdio. (De *vindimar*).

* **Vindita,** *f.* espécie de ádem das costas da América.

Vindo, *part.* de *vir*; que veio, que chegou; procedente, proveniente. (De *vir*).

Vindoiro, *adj.* que há de vir *ou* acontecêr; futuro; *m. pl.* os homens futuros; a posteridade. (Lat. *venturus*, de *venire*).

Vindouro, *adj.* (V. *vindoiro*).

* **Vínea,** *f.* antiga máchina de guerra, formada de paus á maneira de grade, e revestida de coiros, pâra que a não perfurassem os dardos e as pedras. Cf. Du-Cange, vb. *vinea*; Herculano, *Bobo*, p. 17. (Do lat. *vinea*, vinha, pêla sua similhança a uma latada).

Víneo, *adj.* (poet.) feito de vinho; misturado com vinho; que tem a naturêza *ou* a côr do vinho. (Lat. *vineus*, de *vinea*).

* **Vinêr,** *v. i.* (ant.) o mesmo que *vir*. (Metath. de *venir*, do lat. *venire*).

* **Vingado,** *part.* de *vingar*.

Vingadôr, *m.* e *adj.* o que vinga *ou* serve pâra vingar. (De *vingar*).

Vingança, *f.* acto *ou* effeito de *vingar*; desforra; castigo.

Vingar, *v. t.* infligir punição a alguém pâra satisfação pessoal de (uma pessôa offendida); tirar desforra de; causar a punição de; desforrar, desafrontar; promovêr a reparação de; galardoar; defendêr; libertar, salvar; attingir; galgar; ultrapassar; subir; chegar ao cabo de; conseguir; *v. i.* têr bom êxito; resultar; realizar-se; desinvolvêr-se; passar àlém; *v. p.* desforrar-se; castigar alguém, de quem recebeu offensa; contentar-se com certas compensações de coisas *ou* factos nocivos *ou* desagradáveis. (Do lat. *vindicare*).

Vingativamente, *adv.* de modo *vingativo*; por vingança.

Vingativo, *adj.* em que há vingança; que se vinga; que se compraz em se vingar; que gosta da vingança. (De *vingar*).

Vinha, *f.* terreno onde crescem videiras; (fig.) aquillo que dá proveito; pechincha; ~ *do Senhôr*, prática da religião; ~ *de alhos*, môlho de conserva, em que entram alhos, vinagre e outras especiarias. (Lat. *vinea*, de *vinum*).

Vinhaça, *f.* grande porção de vinho; vinho reles; embriaguêz. (Cp. *vinháceo*).

Vinháceo, *adj.* vinário; similhante ao vinho. (Lat. *vinaceus*, de *vinum*).

Vinhaço, *m.* bagaço de uvas; resíduos da pisa de uvas, contendo ainda vinho. (Cp. *vinháceo*).

Vinhadeiro, *m.* o mesmo que *vinheiro*.

* **Vinhado,** *m.* (bras.) passarinho que se domestíca em gaiola.

Vinhago, *m.* o mesmo que *vinhêdo*. (Lat. *vinago*, de *vinum*).

Vinhal, *m.* terreno onde há vinhas. (Lat. *vinealis*, de *vinea*).

Vinhão, *m.* bom vinho; variedade de vinho encorpado e de bôa côr, com que se lotam vinhos de qualidade inferiôr. (De *vinho*).

* **Vinhão-de-tinta,** *m.* casta de uva prêta.

* **Vinhão-molle,** *m.* casta de uva minhôta, variedade do *vinhão-de-tinta*.

* **Vinhão-tinto,** *m.* casta de uva minhôta, o mesmo que *vinhão-de-tinta*.

* **Vinhar,** *m.* o mesmo que *vinhal*.

Vinhataria, *f.* cultura de vinhas; fábrica de vinho. (Cp. *vinhateiro*).

* **Vinhateira,** *f.* (naut.) pedaço de cabo, tendo numa extremidade uma alça e na outra um nó que se engasga na mesma alça. Amarra-se nos primeiros ovens do mastro grande e de traquête e serve pâra se metêrem as amuras e escotas da vela grande e traquête. Cf. M. C. Campos, *Voc. Mar.*

Vinhateiro, *adj.* relativo á cultura das vinhas; que cultiva vinhas; *m.* cultivadôr de vinhas; fabricante de vinho. (De *vinha* ou *vinho*).

Vinhático, *m.* árvore leguminosa do Brasil; e dos Açôres; madeira dessa árvore. (Lat. *vineaticus*, de *vinea*).

Vinhêdo, *m.* vinha; vinhal. (De *vinha*).

Vinheiro, *m.* aquêlle que cultiva vinhas; guarda de vinhas. (Lat. *vinearius*, de *vinea*).

Vinhêta, *f.* pequena estampa de um livro pâra explicação de texto *ou* pâra ornato. (Fr. *vignette*, de *vigne*).

Vinhête, *m.* vinho fraco. (De *vinho*).

* **Vinhetista,** *m.* aquêlle que desenha *ou* grava vinhêtas. (De *vinhêta*).

Vinho, *m.* liquido alcoólico, resultante da fermentação do sumo das uvas *ou* de outros vegetaes; (fig.) bebedeira. (Do lat. *vinum*).

Vinhoca, *f.* mau vinho, vinhaça. (De *vinho*).

Vinhôgo, *m.* (ant.) logar onde há muitas vinhas. (De *vinha*).

* **Vinho-judeu,** *m.* bebida alcoólica, que se fabríca em Diu com arrôz e certas ervas.

Vinhote, *m.* o mesmo que *vinhête;* (pop.) homem que se embriaga muitas vêzes. (De *vinho*).

Vínico, *adj.* o mesmo que *vinário;* procedente do vinho. (Do lat. *vinum*)

Vinícola, *adj.* relativo á vinicultura. (Do lat. *vinum* + *colere*).

* **Vinicultôr,** *m.* aquêlle que se occupa de

Vinicultura, *f.* fabrico de vinho; o mesmo que *viticultura.* (Do lat. *vinum* + *cultura*).

* **Viníferas,** *f. pl.* o mesmo que *ampelídeas.* (Fem. pl. de *vinífero*).

* **Vinífero,** *adj.* que produz vinho. (Lat. *vinifer*, de *vinum* + *ferre*).

Vinificação, *f.* fabrico de vinhos; processo de tratar os vinhos. (Do lat. *vinum* + *facere*).

* **Vinificadôr,** *m.* apparêlho pâra se fabricar vinho. (Cp. *vinificação*).

Vinolência, *f.* qualidade do que é vinolento. (Lat. *vinolentia*, de *vinolentus*).

Vinolento, *adj.* que bebe muito vinho; ébrio. (Lat. *vinolentus*, de *vinum*).

* **Vinórica,** *f.* (gir. ant.) o mesmo que *casa.* (Metath. de *verónica*).

Vinosidade, *f.* qualidade *ou* carácter do que é vinôso. (Lat. *vinositas*, de *vinosus*).

Vinôso, *adj.* que produz vinho; similhante ao vinho na côr *ou* no sabôr; que tem qualidades análogas á do vinho. (Lat. *vinosus*, de *vinum*).

Vintaneiro, *adj.* o mesmo que *vinteneiro.*

Vintanneiro, *adj.* (des.) que tem vinte annos; que só produz de vinte em vinte annos, (falando-se de certos terrenos). (De *vinte* + *annos*).

* **Vintavo,** *m.* a vigésima parte. (Cast. *veintavo*).

Vinte[1], *adj.* Diz-se do número, formado de déz e mais déz; vigésimo; *m.* aquêlle *ou* aquillo que numa série de vinte occupa o último logar; pau, que vale vinte pontos, no jôgo da bóla. *Dar no* ~, (fam.) adivinhar, percebêr; ganhar, acertar. (Do lat. *viginti*.

* **Vinte**[2], *adj.* (ant.) que vem; que chêga. O mesmo que *vindo,* gerúndio de *vir.* O mesmo que *vindoiro.* (De *vir*).

Vintedozeno, *m. adj.* Dizia-se do pano que tem 2200 fios de urdidura. (De *vinte* + *dóze*).

Vinte-e-ocheno, *adj.* Dizia-se do pano que tem 2800 fios de urdidura. (Cast. *vinteocheno*).

Vinte-e-quatreno, *adj.* Dizia-se do pano que tem 2400 fios de urdidura. (Cast. *veintequatreno*).

Vinte-e-quatro, *m.* antigo agrupamento dos representantes dos offícios mechânicos em Lisbôa, que tinham voto na administração do município.

* **Vinte-e-quatro-horas,** *f.* planta trepadeira da ilha de San-Thomé.

* **Vinte-e-um,** *m.* jôgo de cartas, em que se distribuem duas a câda parceiro, e em que o ganho é pâra aquêlle que reúne um numero de pontos igual a vinte e um, *ou* próximo dêste, mas nunca excedendo-o.

Vintém[1], *m.* moéda de cobre, que vale 20 reis; (fam.) dinheiro. (De *vinteno*).

* **Vintém**[2], *m.* peixe de Portugal.

Vintena, *f.* série *ou* grupo de vinte; a vigésima parte; (ant.) reünião de vinte fogos numa povoação; tributo antigo, equivalente á vigésima parte do rendimento (Fem. de *vinteno*).

Vintenário, *m.* e *adj.* o mesmo que *vinteneiro;* e o mesmo que *vintanneiro.*

* **Vinteneira,** *f.* (ant.) recenseamento dos mancêbos capazes de pegar em armas e servir a bordo, no qual se tomava, de câda vinte, um, á proporção que eram precisos. (De *vinteno*).

Vinteneiro, *m.* (ant.) commandante de vinte homens; magistrado popular das vintenas *ou* grupos de vinte fogos; *adj.* o mesmo que *vintanneiro.* (De *vinteno*).

Vinteno, *adj.* vigésimo; vintanneiro; e diz-se do pano que tem 2000 fios de urdidura. (De *vinte*).

* **Vinte-ocheno,** *adj.* (ant.) Dizia-se do pano que tinha dois mil e oito centos fios de urdidura. Cf. Soropita, *Poes.* e *Pros.* p. 60. (Do cast. *veinteocheno*).

* **Vintequatreno,** *adj.* o mesmo que vinte-e-quatreno. Cf. Soropita, *Poes. e Pros.*, p. 60. (De *vinte* + *quatro*).

Vintequatria, *f.* agrupamento *ou* direitos dos vinte-e-quatro.

* **Vinteseiseno,** (l. *vinteis...*), *adj.* Dizia-se do pano que tem dois mil e seiscentos fios de urdidura. (De *vinte* + *seis*).

* **Vintilho,** *m.* (prov. minh.) fita vermêlha que, no primeiro de março, as mulheres põem no hombro, pâra que as não tisne o sol daquelle mês. (Corr. de *bentinho?*)

* **Vio,** *m.* (ant.) o mesmo que *vinho.*

Viola[1], *f.* instrumento músico de cordas, de sons mais baixos que os da guitarra e de caixa em fórma de 8; peixe do Algarve. (B. lat. *vitula*, cp. *vitulari*).

Viola[2], *f.* o mesmo que *violêta.* (Lat. *viola*).

* **Viola**[3], *f.* peixe de Portugal.

Violação, *f.* acto *ou* effeito de violar. (Lat. *violatio*, de *violare*).

Violáceas, *f. pl.* familia de plantas que têm por typo a violêta. (Fem. pl. de *violáceo*).

* **Violáceo,** *adj.* o mesmo que *violête;* relativo *ou* similhante á violeta. (Lat. *violaceus*, de *viola*).

* **Viola-de-amôr,** *f.* instrumento de sete cordas, espécie de violêta[2].

* **Viola-de-arco,** *f.* (ant.) o mesmo que *rabeca.*

Violado, *part.* de *violar.*

Violadôr, *m.* e *adj.* o que viola *ou* violou. (Lat. *violator*, de *violare*).

* **Viola-francêsa,** *f.* o mesmo que *violão.*

Violal, *m.* terreno onde crescem violêtas. (De *viola*[2]).

* **Violana,** *f.* substância mineral rôxa. (Do lat. *viola*).

Violão, *m.* viola grande, com seis cordas, as quaes são três de tripa e bordões as outras três. (De *viola*[1]).

Violar[1], *v. t.* offendêr violentamente; transgredir; forçar; polluír; attentar contra o pudôr de; profanar; devassar *ou* divulgar abusivamente. (Lat. *violare*, de *vis*).

* **Violar**[2], *m.* espécie de jôgo popular.

* **Violáreas,** *f. pl.* ou

* **Violaríneas,** *f. pl.* o mesmo que *violáceas.*

Violável, *adj.* que se póde violar. (Lat. *violabilis*, de *violare*).

* **Violeas,** *f. pl.* (bot.) tríbu de violáceas. (Do lat. *viola*).

Violeiro, *m.* fabricante *ou* vendedôr de violas. (De *viola*[1])

Violência, *f.* qualidade do que é violento; acto violento; acto de violentar. (Lat. *violentia*, de *violentus*).

Violentado, *part.* de *violentar.*

Violentadôr, *m.* e *adj.* o que violenta. (De *violentar*).

Violentamente, *adv.* de modo *violento.*

Violentar, *v. t.* exercêr violência sôbre; forçar; constrangêr; violar; arrombar; invertêr, alterar. (De *violento*).

Violento, *adj.* que procede com ímpeto; que se exerce com fôrça; tumultuôso; intenso; irascível; em que há emprêgo de fôrça brutal; oppôsto ao direito *ou* á justiça. (Lat. *violentus*, de *vis*).

Violêta[1], *f.* planta aromática, (*viola odorata*); a flôr dessa planta. (De *viola*[2]).

Violêta[2], *f.* espécie de rabeca, maior que a rabeca commum. (De *viola*[1]).

* **Violêta-do-Pará,** *f.* o mesmo que *rasteirinha.*

* **Violêta-tricolôr,** *f.* o mesmo que *amôr-perfeito.*

Violête, *adj.* que é da côr da violêta; arrôxádo; *m.* a côr violête; * (bras.) árvore silvestre, cuja madeira se emprega em marchetaria. (De *viola*[2]).

Violêtta, *f.* (V. *violêta*[2]).

* **Viólico,** *adj.* Diz-se de um ácido crystallino, extrahído das pétalas sêcas da violêta. (De *viola*[2]).

* **Violina,** *f.* (chim.) base *ou* substância que existe na violêta.

Violinista, *m.* e *f.* o mesmo que *rabequista.* (De *violino*).

Violino, *m.* o mesmo que *rabeca.* (De *viola*[1]).

Violoncellista, *m.* e *f.* pessôa que toca violoncello. (De *violoncello*).

Violoncello, *m.* instrumento, do feitio da rabeca, mas maior que a violêta e menor que o rabecão. (It. *violoncello*, de *viola*).

Vipéreo, *adj.* o mesmo que *viperino.* (Lat. *vipereus*, de *vipera*).

Viperina, o mesmo que *soagem.* (Fem. de *viperino*).

Viperino, *adj.* relativo *ou* similhante á víbora; que tem a naturêza da víbora; venenôso; (fig.) mordaz; perverso; maléfico. (Lat. *viperinus*, de *vipera*).

* **Vípero,** *adj.* (des.) o mesmo que *viperino.*

Vir, *v. i.* transportar-se de um logar pâra aquêlle em que estamos, *ou* em que está a pessôa a quem falamos; andar para eá; chegar; sêr trazido; regressar; succedêr, realizar-se; surgir, apparecêr; descêr; transmittir-se através dos tempos; intervir; concordar; adaptar-se; convir; dimanar; procedêr; descendêr; estar pâra acontecêr *ou* pâra chegar; referir-se; allegar-se; estar occupado por pessôa *ou* coisa que se move *ou* anda. É muitas vêzes expressão de realce *ou* de refôrço e usa-se também como auxiliar. (Do lat. *venire*).

Vira[1], *f.* tira de coiro, que se cose entre as solas do calçado, junto á borda destas; (ant.) tira de coiro, com que os bèsteiros revestiam a palma da mão, pâra armarem as béstas. (Do lat. *viriae?*)

Vira[2], *f.* (ant.) espécie de setta muito aguda.

* **Virá,** *m.* espécie de pequeno veado do Brasil.

* **Vira-bostas,** *m.* (bras.) ave azul-escura, do tamanho de uma pomba e muito nociva aos milharaes.

Viração, *f.* vento brando e frêsco; brisa; aragem. (De *virar*).

Viràccento, *m.* o mesmo que *apóstropho.* (De *virar* + *accento*).

Vir'accento, *m.* (V. *viràccento*).

Viràcento, *m.* o mesmo que *viràccento.*

* **Viradinho,** *m.* (bras.) iguaria, feita de feijão, torresmos, farinha e ovos. (De *virado*).

* **Virado,** *part.* de *virar; m.* (bras.) o mesmo que *viradinho.*

Viradôr, *m.* cabo náutico, próprio pâra reboques; cabo em que se prende o pêso que se move com cabrestante; utensílio com que os encadernadôres doiram as capas dos livros. (De *virar*).

Virago, *f.* mulher robusta *ou* de maneiras varonis. (Lat. *virago*, de *vir*).

Viramento, *m.* acto *ou* effeito de

Virar, *v. t.* mudar de um lado pâra outro a direcção *ou* posição de; desvirar, pôr do avêsso; voltar pâra um lado; voltar pâra trás; voltar pâra cima; voltar pâra a frente o lado posteriôr de; dirigir; despejar; convertêr; transformar; *v. i.* mudar de direcção; voltar-se; insurgir-se; estar voltado; defrontar; mudar de opinião *ou* de systema. (B. lat. *virare*).

Viravolta, *f.* volta completa; cambalhota; (fig.) vicissitude. (De *virar* + *voltar*).

Virente, *adj.* que verdeja; vêrde. (fig.) próspero; magnífico; florescente. (Lat. *virens*, de *virere*).

* **Virga,** *f.* o mesmo que *vêrga.*

Virga-férrea, *f.* grande violência; severidade extrema; emprêgo de fôrça. (Do lat. *virga* + *ferreus*).

* **Virgáurea,** *f.* planta solidagínea, (*virga aurea*, Lin.)

Virgem, *f.* mulher *ou* menina, isenta de relações carnaes com homem; donzella; (restrict.) a mãi de Christo; retrato da mãi de Christo; (ext.) rapariga; *adj.* puro; casto; intacto; innocente; isento; ingênuo; sincero; que ainda não serviu; * *f. pl.* grossas traves de madeira que, enterradas no chão, sustentam os dormentes nos ingenhos de açúcar. (Lat. *virgo*).

* **Virgéu,** *m.* (ant.) o mesmo que *vergel.*

* **Virgília,** *f.* gênero de plantas leguminosas. (De *Virgílio* n. p.)

* **Virgiliano,** *adj.* relativo ao poéta Virgílio; similhante ao estilo de Virgílio *ou* ao gênero das suas composições. (Lat. *virgilianus*, de *Virgilius*).

* **Virgilista,** *m.* (des.) homem versado em poétas latinos, especialmente nas obras de *Virgílio.*

Virginal, *adj.* relativo a virgem; virgem. (Lat. *virginalis*, de *virgo*).

Virginalmente, *adv.* de modo *virginal.*

Virgindade, *f.* estado *ou* qualidade de pessôa virgem. (Lat. *virginitas*, de *virgo*).

Virgíneo, *adj.* o mesmo que *virginal.* (Lat. *virgineus*, de *virgo*).

Virgo, *m.* um dos signos do zodíaco; (chul.) virgindade da mulher. (Lat. *virgo*).

Vírgula, *f.* signal orthográphico, que indica a menor de tôdas as pausas. (Lat. *virgula*, de *virga*).

* **Virgulado,** *part.* de

Virgular, *v. t.* pôr vírgulas em; pontuar; *v. i.* pôr vírgulas no logar próprio. (De *vírgula*).

* **Virgulária,** *f.* gênero de pólypos dos mares da Noruega.

Virgulosa, *f.* e *adj.* Diz-se de uma casta de pêras sumarentas. (De *virgula*).

Virgulta, *f.* (poet.) varinha flexível. (Lat. *virgulta*, de *virgultus*).

Viridante, *adj.* o mesmo que *viridente.* (Lat. *viridans*, de *viridare*).

* **Viridário,** *m.* (p. us.) o mesmo que *jardim.* (Lat. *viridarium*, de *viridis*).

Viridente, *adj.* o mesmo que *virente.* (Do lat. *viridis*).

Viril[1], *adj.* relativo ao homem; próprio de homem; varonil; esforçado; enérgico. (Lat. *virilis*, de *vir*).

Viril[2], *m.* espécie de âmbula *ou* redoma de vidro, em que se guardam relíquias *ou* objectos valiosos. (Por *vidril*, de *vidro*).

Virilha, *f.* ponto de juncção da côxa com o ventre. (Lat. *virilia*, pl. de *virilìais*).

* **Virliana,** *f.* planta da serra de Cintra.

Virilidade, *f.* qualidade do que é viril; idade do homem, entre a adolescência e a velhice. (Lat. *virilitas*, de *virilis*).

Virilmente, *adv.* de modo *viril;* esforçadamente; com coragem.

Viripotente[1], *adj.* o mesmo que *núbil;* que póde casar, (falando-se de indivíduos do sexo masculino). (Lat. *viripotens*, de *vir* + *potens*).

Viripotente[2], *adj.* robusto; varonil; que tem muita fôrça. (Lat. *viripotens*, de *vis*, *viris* + *potens*).

* **Viró,** *m.* gênero de árvores da ilha de San-Thomé.

Virola, *f.* arco de metal pâra apertar *ou* reforçar um objecto, e algumâs vêzes pâra ornato. (Lat. *viriola*, de *viria*).

Virôso, *adj.* que tem vírus *ou* veneno; venenôso; nocivo; nauseabundo; que tem mau cheiro. (Lat. *virosus*, de *virus*).

Virotada, *f.* ferimento feito com virote. (De *virote*).

Virotão, *m.* grande virote. (De *virote*).

Virote, *m.* setta curta; câda uma das peças que constituem o remate do navio; travéssa de ferro, nos copos das antigas espadas; * (bras.) espécie de loireiro. (De *vira* [1]).

Virtal, *m.* aquêlle que paga avença, (na Índia portuguêsa); avençal. (De *virte*).

Virte, *m.* relação dos virtaes, (na Índia portuguêsa).

Virtual, *adj.* que existe como faculdade, mas sem exercício *ou* effeito actual; possível, susceptível de se realizar; potencial; e diz-se do fóco de um espêlho, determinado pêlo encontro dos prolongamentos geômétricos dos raios luminosos. (It. *virtuale*, do lat. *virtus*).

Virtualidade, *f.* qualidade do que é *virtual*.

Virtualmente, *adv.* de modo *virtual*.

Virtude, *f.* fôrça moral; disposição firme e habitual pâra a prática do bem; bôa qualidade moral; acto virtuôso; castidade; modo austero de vida; propriedade; qualidade própria pâra a producção de certos effeitos; efficácia; validade; motivo; *pl.* um dos côros *ou* categorias dos anjos, segundo a theôlogia. (Lat. *virtus*, de *vir*).

Virtuosamente, *adv.* de modo *virtuôso*.

† **Virtuose,** *m.* músico de grande talento; amadôr de música; * *f.* mulher notável pêlo seu talento musical. (T. fr.)

Virtuôso, *adj.* que tem virtude *ou* virtudes; efficaz; (ant.) vigorôso, esforçado. (Lat. *virtuosus*, de *virtus*).

Virulência, *f.* qualidade *ou* estado do que é virulento. (Lat. *virulentia*, de *virulentus*).

Virulentamente, *adv.* de modo *virulento*; com virulência.

Virulento, *adj.* que tem vírus *ou* veneno; que é da naturêza do vírus; causado por um vírus; (fig.) o mesmo que *rancorôso*. (Lat. *virulentus*, de *virus*).

Vírus, *m.* princípio mórbido, inherente a certas doênças contagiosas; veneno de reptis. (Lat. *virus*).

* **Visado,** *part.* de *visar*.

Visagem, *f.* tregeitos da cara; carêta; (ant.) cara; viseira. (Fr. *visage*, do lat. *visus*).

Viságia, *f.* ou

Visagra, *f.* (V. *bisagra*).

Visão, *f.* acto *ou* effeito de vêr; aspecto; imagem van, que se julga vêr em sonhos *ou* por mêdo, por loucura, por superstição, etc.; phantasia; anhelo; chimera. (Lat. *visio*, de *videre*).

Visar, *v. t.* dirigir o olhar pâra; apontar uma arma de fôgo contra; pôr o signal de visto em; *v. i.* têr em mira um fim; tendêr; dispôr-se. (Cp. lat. *visere*, de *videre*).

* **Visato-chôco,** *m.* planta da serra de Cintra.

† **Vis-à-vis,** *loc. adv.* em frente; *m.* pessôa *ou* pessôas que estão defronte; par fronteiro na dansa. (Loc. fr.)

* **Visayos** ou **visáios,** *m. pl.* habitantes das Visayas, nas Filippinas.

Víscera, *f.* designação genérica de qualquer orgam, alojado em uma das três cavidades, a craniana, a thorácica e a abdominal; *pl.* entranhas, intestinos; (fig.) a parte mais íntima de qualquer coisa. (Lat. *viscera*, pl. de *viscus*).

Visceral, *adj.* relativo ás visceras. (Lat. *visceralis*, de *viscus*).

Visceralmente, *adv.* de modo *visceral*.

Viscerôso, *adj.* o mesmo que *visceral*.

Viscidêz, *f.* o mesmo que *viscosidade*. (De *viscido*).

Viscido, *adj.* o mesmo que *viscôso*. (Lat. *viscidus*, de *viscum*).

* **Viscina,** *f.* (chim.) matéria essencial do

* **Viscívoro,** *adj.* (zool.) que come os frutos do visco. (Do lat. *viscum* + *vorare*).

Visco, *m.* planta parasita da fam. das loranthâceas; agárico; suco glutinôso, com que se involvem pequenas varas, pâra apanhar pássaros; (fig.) isca, engôdo, chamariz. (Lat. *viscum*).

Viscondado, *m.* título *ou* dignidade de visconde *ou* viscondêssa; (p. us.) terras *ou* bens de visconde *ou* de viscondêssa. (De *visconde*).

Visconde, *m.* título nobiliárchico, superiôr ao de barão e inferiôr ao de conde; funccionário, que fazia as vêzes de conde no governo do respectivo condado; * senhôr feudal de um território que tinha o título de viscondado. (De *vicè*... + *conde*. Cp. *vizconde*).

Viscondêssa, *f.* mulher *ou* viúva de visconde; mulher que tem o título de viscondado. (De *vicè*... + *condêssa*).

Viscosidade, *f.* qualidade do que é *viscôso*; propriedade, pela qual as particulas de uma substância adherem reciprocamente; coisa viscosa.

Viscôso, *adj.* que tem visco; pegajôso como o visco; cujas moléculas adherem umas ás outras. (Lat. *viscosus*, de *viscum*).

* **Viseense,** *m.* e *adj.* o mesmo *ou* melhor que *visiense*.

Viseira, *f.* parte anteriôr do capacête, que resguarda e defende o rôsto; (fig.) aquillo que resguarda; disfarce; (pop.) aspecto; carranca. (Fr. *visière*, do lat. *visus*).

Visgo, *m.* o mesmo que *visco*.

Visgueiro, *m.* árvore leguminosa do Brasil. (De *visgo*).

Visguento, *adj.* o mesmo que *visgôso*.

Visibilidade, *f.* qualidade do que é visível. (Lat. *visibilitas*, de *visibilis*).

* **Visiense,** *adj.* relativo a Viseu; *m.* habitante de Viseu. (Por *viseense*, de *Viseu*).

* **Visigodos,** *m.* godos do occidente. (Lat. *visigothae*, do ant. al. *west* + *gothen*).

* **Visigóthico,** *adj.* relativo aos *visigodos*.

Visiómetro, *m.* instrumento, pâra indicar o grau da fôrça visual num indivíduo e os vidros *ou* lunêtas que a êste convém. (T. hybr., do lat. *visio* + gr. *metron*).

Visionário, *adj.* relativo ás visões; que tem ideias extravagantes; excêntrico; *m.* aquêlle que tem visões *ou* julga vêr phantasmas; devaneadôr; utopista. (Do lat. *visio*, *visionis*).

Visita, *f.* o mesmo que *visitação*; acto de ir vêr alguém por devêr, cortesia *ou* affeição; pessôa que visita; inspecção; * tributo antigo, que consistia num mimo *ou* presente de comestíveis, e que o emphyteuta pagava ao senhorio; * (fam.) catamênio, mênstruo; * *pl.* cumprimentos, saudações, lembranças: «Olha, dá lá muitas *visitas* a teu irmão.» (De *visitar*).

Visitação, *f.* acto *ou* effeito de visitar; visita; * *pl.* (des.) cumprimentos, lembranças, visitas: «...não a tinha inda visto, mandando-me ella mil *visitações* e mimos.» *Eufrosina*, p. 31. (Lat. *visitatio*, de *visitare*).

* **Visitado,** *part.* de *visitar*.

Visitadôr, *m.* e *adj.* o que visita. (Lat. *visitator*, de *visitar*).

Visitante, *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que visita. (Lat. *visitans*, de *visitare*).

Visitar, *v. t.* ir vêr (alguém) em sua casa; ir

vêr por caridade, devoção, cortesia *ou* devêr; ir vêr por interesse *ou* curiosidade (regiões, monumentos, etc.); inspeccionar, examinar minuciosamente; * revelar Deus a sua cólera *ou* sua graça a. (Lat. *visitare*, freq. de *visere*).

† **Visite,** *f.* espécie de pequena capa pâra senhôras. (T. fr.)

Visiva, *f.* orgam da vista; vista. (Fem. de *visivo*).

Visível, *adj.* que se póde vêr; claro; manifesto; apparente; perceptível; accessível *ou* que póde recebêr visita. (Lat. *visibilis*, de *videre*).

Visivelmente, *adv.* de modo *visivel*.

Visivo, *adj.* visual; visto; visível. (Do lat. *visus*).

* **Vislumbrado,** *part.* de

Vislumbrar, *v. t.* alumiar froixamente; entrevêr, lobrigar; conhecêr imperfeitamente; conjecturar; *v. i.* lançar luz froixa; entremostrar-se; começar a surgir *ou* a apparecêr. (De *vislumbre*).

Vislumbre, *m.* luz froixa, pequeno clarão; reflexo; apparência vaga; ideia indistinta; conjectura; parecença; vestígio. (Cast. *vislumbre*).

Viso, *m.* aspecto; physionomia; indício; vislumbre; pequena porção; cume de oiteiro; oiteiro; (ant.) o orgam da vista. (Lat. *visus*, de *videre*).

Viso..., ou, melhor, **vizo...,** *pref.* o mesmo que *vicè*...

Visonha, *f.* visão medonha, phantasma. (De *visão*).

Viso-rei, ou, antes, **vizo-rei,** *m.* o mesmo que *vicè-rei*.

* **Viso-reinar,** *v. i.* exercêr as funcções de viso-rei. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 323.

Visório, *adj.* o mesmo que *visual*.

* **Vispar-se,** *v. p.* (pop.) safar-se, esgueirar-se; desapparecêr; ir-se embora ràpidamente. (Cp. *vispere*).

* **Víspera,** *f.* (bras.) o mesmo que *quino* ou *lôto*.

* **Visperar,** *v. i.* (bras.) o mesmo que *quinar*. (De *víspera*).

Víspere, *interj.* (designativa de *repulsão, intimação pâra sair, retirada*). *Fazêr* ~, sumir-se, desapparecêr.

Visqueira, *f.* o mesmo que *visgueiro*.

Vista, *f.* acto *ou* effeito de vêr; o orgam visual; o sentido de vêr; os olhos; aquillo que se vê; panorama; estampa; aspecto; quadro; designio, plano; abertura por onde se póde estendêr a vista; scenário theatral; modo de julgar *ou* apreciar um assumpto; cavaca que se accende á entrada do fôrno, pâra o illuminar interiormente, a fim de que se disponham convenientemente os pães que vão cozêr-se; tira de fazenda, que se cose geralmente nas bordas de um vestuário e que, pêla sua côr differente, resái da fazenda do mesmo vestuário; parte do capacête, em que há duas fendas correspondentes aos olhos; * (pop.) coisa que se gasta *ou* desapparece facilmente. *A* ~, (loc. adv.) na presença, diante. ~ *curta*, difficuldade *ou* impossibilidade de vêr longe. *Dar* ~, curar a cegueira. *Dar* ~ *de um processo*, (jur.) entregar o processo a quem tem de o examinar e lançar nêlle um despacho, resposta, reflexões jurídicas, etc. *Dar na* ~ ou *nas vistas*, sêr notado, tornar-se evidente, sêr escandalôso. *Ir com* ~, (jur.) sêr entregue (um processo a magistrado *ou* ás partes, pâra nêlle se lançar despacho, allegações, etc.); *pl.* planos, intuitos; decoração theatral. (Fem. de *visto*).

Visto, *part.* de *vêr;* acolhido, acceito; reputado; sabido; sabedôr; *m.* declaração, feita por uma autoridade *ou* funccionário num documento, pâra lhe dar validade.

Vistôr, *m.* (ant.) aquêlle que faz vistorias. (De *vista*).

Vistoria, *f.* inspecção judicial a um prédio *ou* logar, àcêrca do qual há litígio; (ext.) inspecção, revista. (De *vistôr*).

* **Vistorizado,** *part.* de

* **Vistorizar,** *v. t.* fazêr vistoria a. (De *vistoria*).

Vistosamente, *adv.* de modo *vistôso;* ostentosamente; com apparato.

Vistôso, *adj.* que dá na vista; que attrái a attenção; ostentôso; apparatôso; admirável; agradável á vista. (De *vista*).

Visual, *adj.* relativo á vista *ou* á visão. (Lat. *visualis*, de *visus*).

Visualmente, *adv.* por meio da vista; de modo *visual*.

* **Visvassi,** *m.* cubo de uma das 20 divisões do côvado indiano. (Do conc.)

* **Vitáceas,** *f. pl.* o mesmo que *ampelideas*. (Do lat. *vitis*).

Vital, *adj.* relativo á vida; próprio pâra conservar a vida; fortificante; essencial; que tem importância capital. (Lat. *vitalis*, de *vita*).

Vitalício, *adj.* vital; que dura tôda a vida *ou* destinado a durar tôda a vida. (De *vital*).

Vitalidade, *f.* qualidade do que é vital; conjunto das funcções orgânicas. (Lat. *vitalitas*, de *vitalis*).

Vitalismo, *m.* systema dos médicos vitalistas; * conjunto das funcções orgânicas, vitalidade: «Morta já ella estava na mais viva faculdade do *vitalismo*—a memória.» Camillo, *Caveira*, I, p. XX. (De *vital*).

Vitalista, *adj.* relativo ao vitalismo; *m.* médico que explica os phenómenos physiológicos e pathológicos pêla influência do princípio vital. (De *vital*).

* **Vitalizado,** *part.* de

* **Vitalizar,** *v. t.* (neol.) restituir á vida; dar vida nova a. (De *vital*).

Vitalmente, *adv.* de modo *vital*.

Vitando, *adj.* que se deve evitar; abominável. (Lat. *vitandus*, de *vitare*).

* **Vitaró,** *m.* antigo estribilho popular: «...os rapazes... correndo estrugião a rua com o seu *vitaró, vitaró*...» *Anat. Jocoso*, I, p. 279.

* **Vitascópio,** *m.* Um dos muitos neólogismos, propostos pâra designar o cinematógrapho. (Do lat. *vita* + gr. *skopein*).

Vitatório, *adj.* próprio pâra evitar. (Do lat. *vitare*).

* **Vitele,** *m.* o mesmo que *betle*. (Do malab. *vetila*).

Vitella, *f.* novilha que tem menos de um anno; carne de novilha *ou* de novilho; pelle dêstes animaes, preparada pâra fabricação de calçado e outros usos. (Fem. de *vitêllo*).

Vitellífero, *adj.* que tem gema de ôvo. (Do lat. *vitellum* + *ferre*).

Vitellina, *f.* substância orgânica azotada, contida na gema do ôvo; * membrana que involve a gema do ôvo das aves. (Fem. de *vitellino*).

Vitellino, *adj.* relativo á gema do ôvo; amarelo como a gema do ôvo. (Lat. *vitellinus*, de *vitellum*).

Vitêllo, *m.* novilho que tem menos de um anno; (physiol.) parte essencial do ôvulo dos animaes. (Lat. *vitellus*, de *vitulus*).

Vitícola, *adj.* relativo á viticultura; *m.* o mesmo que *viticultôr*. (Lat. *viticola*, de *vitis* + *colere*).

Viticomado, *adj.* (poet.) coroado de parras. (Do lat. *vistis* + *comatus*).

Viticultôr, *m.* e *adj.* cultivadôr de vinhas. (Do lat. *vitis* + *cultor*).

Viticultura, *f.* cultura das vinhas. (Do lat. *vitis* + *cultura*).

Vitífero, *adj.* coberto de videiras; que produz vinhas *ou* videiras; próprio pâra a cultura das vinhas. (Lat. *vitifer*, de *vitis* + *ferre*).

Vitiligo, *m.* doença cutânea, caracterizada

por tubérculos brancos e luzidios, especialmente nas proximidades das orêlhas, do pescôço *ou* das faces. (Lat. *vitiligo*).

Vitinga, *f.* (bras.) espécie de farinha.

* **Vitivinicultôr,** *m.* (neol.) aquêlle que cultiva vinhas e fabríca vinho. (Do lat. *vitis* + *vinum* + *cultor*).

* **Vitral,** *m.* (neol.) vidraça de côres *ou* com pinturas sôbre o vidro. (Fr. *vitrail*, do lat. *vitrum*).

* **Vitre,** *m.* espécie de lona para toldos e velas de botes. (Cast. *vitre*).

Vítreo, *adj.* relativo a vidro; feito de vidro; que tem a naturêza *ou* aspecto do vidro; límpido; transparente. (Lat. *vitreus*, de *vitrum*).

Vitrescibilidade, *f.* qualidade do que é

Vitrescível, *adj.* que se póde transformar em vidro; vitrificável. (Do lat. *vitrum*).

Vitrificação, *f.* acto *ou* effeito de *vitrificar*.

Vitrificado, *part.* de

Vitrificar, *v. t.* convertêr em vidro: dar o aspecto de vidro a; *v. i.* e *p.* convertêr-se em vidro; tomar o aspecto de vidro. (Do lat. *vitrum* + *facere*).

Vitrificável, *adj.* que se póde *vitrificar*.

Vitrina, *f.* (neol.) vidraça, por dentro da qual, se expõem fazendas *ou* outros objectos destinados á venda; espécie de caixa com tampa envidraçada, *ou* armário com vidraça móvel, em que se resguardam objectos expostos á venda. (Cast. *vitrina*, fr. *vitrine*, do lat. *vitrum*).

Vitríola, *f.* utensílio de ferro, com que os fabricantes de botões de casquinha tiram os vestígios dos cunhos.

Vitriolado, *adj.* que tem vitríolo. (De *vitríolo*).

Vitriólico, *adj.* que é da naturêza do vitríolo; sulfúrico. (De *vitríolo*).

Vitriolização, *f.* acto *ou* effeito de *vitriolizar*.

* **Vitriolizado,** *part.* de

Vitriolizar, *v. t.* transformar em vitríolo. (De *vitríolo*).

Vitríolo, *m.* Designação vulgar de diversos sulfatos; ácido sulfúrico. (B. lat. *vitriolum*, do lat. *vitrum*).

* **Vitro,** *m.* (ant.) o mesmo que *applauso*.

* **Vitrô-metállico,** *adj.* feito de vidro e metal. (Do lat. *vitrum* + *metallum*).

* **Vittadínia,** *f.* gênero de plantas synanthéreas.

Vitualha, *f.* (V. *vitualhas*).

* **Vitualhado,** *part.* de

Vitualhar, *v. t.* provêr de vitualhas. (De *vitualhas*).

Vitualhas, *f. pl.* provisões de mantimentos; mantimentos. (Lat. *victualia*, pl. de *victualis*, de *victus*, sustento).

Vítulo, *m.* vitêllo; phoca. (Lat. *vitulus*).

Vituperação, *f.* o mesmo que *vitupério*. (Lat. *vituperatio*, de *vituperare*).

* **Vituperado,** *part.* de *vituperar*.

Vituperadôr, *m.* e *adj.* o que vitupera. (Lat. *vituperator*, de *vituperare*).

Vituperar, *v. t.* reprehendêr duramente; injuriar, afrontar; diffamar; menoscabar; aviltar. (Lat. *vituperare*, de *vitium* + *parare*).

Vituperável, *adj.* que merece vitupério. (Lat. *vituperabilis*, de *vituperare*).

Vituperavelmente, *adv.* de modo *vituperável*.

Vitupério, *m.* acto *ou* effeito de vituperar; acto vergonhôso, infame *ou* criminôso. (Lat. *vituperium*, de *vituperare*).

Vituperiosamente, *adv.* de modo *vituperiôso;* com vitupério.

Vituperiôso, *adj.* em que há vitupério; vergonhôso. (De *vitupério*).

Vituperosamente, *adv.* de modo *vituperôso;* com vitupério.

Vituperôso, *adj.* (V. *vituperiôso*).

Viúva, *f.* mulher, a quem morreu o marido e que ainda não casou de nôvo; pássaro conirostro, procedente da África. Nome de algumas plantas brasileiras; * peixe dos Açôres; * (gir.) o mesmo que *corda*. (Cast. *viuda*, do lat. *vidua*, fem. de *viduus*).

* **Viuvada,** *f.* (ant.) vida desregrada, por allusão aos desmandos de viúva nova e desatinada. (De *viúva*).

Viuvar, *v. i.* o mesmo que *enviuvar*.

Viuvêz, *f.* estado de quem é viúvo; (fig.) solidão; privação; desconsôlo por desamparo. (De *viúvo* ou *viúva*).

Viuvêza, *f.* (V. *viuvêz*).

* **Viuvidade,** *f.* (ant.) o mesmo que *viuvêz*.

* **Viuvinha,** *f.* espécie de jôgo popular.

Viúvo, *m.* homem a quem morreu a espôsa e que ainda não casou de nôvo; *adj.* que é viúvo; (fig.) privado; desamparado. (Cast. *viudus*, do lat. *viduus*).

Viva, *interj.* (designativa de *applauso* e *enthusiasmo*); *m.* exclamação de applauso *ou* felicitação, que involve o desejo de que viva e prospere a pessôa *ou* coisa a que se dirige. (De *vivêr*).

* **Viva-artética,** *f.* planta da serra de Cintra.

* † **Vivace,** *loc. adv.* (mus.) Serve pâra indicar que um trêcho musical deve sêr executado com vivacidade. (T. it.)

Vivacidade, *f.* qualidade do que é vivaz; actividade; finura; modo expressivo de falar *ou* gesticular; brilho; brilhantismo. (Lat. *vivacitas*, de *vivax*).

† **Viva-el-amor,** *m.* espécie de jôgo de cartas, também chamado *cró*. (Loc. cast.)

Vivamente, *adv.* de modo *vivo;* com vivacidade; rapidamente; energicamente.

Vivandeira, *f.* mulher que vende *ou* leva mantimentos, acompanhando tropas em marcha. (Fem. de *vivandeiro*).

Vivandeiro, *m.* aquêlle que vende mantimentos nas feiras *ou* ás tropas que acompanha. (Fr. *vivandier*, do b. lat. *vivenda*).

Vivaz, *adj.* vivedoiro; activo; ardente; vigorôso; prompto; (bot.) Diz-se das plantas herbáceas que duram muitos annos, embora as hastes se renovem annualmente. (Lat. *vivax*. de *vivere*).

Vivedoiro, *adj.* que vive muito; que póde vivêr muito; duradoiro. (De *vivêr*).

Vivedôr, *adj.* vivedoiro; solícito, agenciadôr. (De *vivêr*).

Vivedouro, *adj.* (V. *vivedoiro*).

* **Viveirista,** *m.* aquêlle que se occupa habitualmente de viveiros de plantas; aquêlle que possue viveiros de plantas pâra commércio. (De *viveiro*).

Viveiro, *m.* logar em que se conservam e reproduzem animaes vivos; escavação natural *ou* artificial em que se criam peixes; canteiro *ou* recinto apropriado, onde se semeiam vegetaes que hão de sêr trasplantados; espécie de caixa com água, pâra guarda *ou* transporte de peixes vivos; aquário; logar onde se criam *ou* educam pessôas de certa classe; o maior dos reservatórios das marinhas; (ext.) grande porção; enxame. (Lat. *vivarius*, de *vivus*).

Vivenda, *f.* logar onde se vive; morada, habitação; modo de vida; subsistência; passadío; comportamento. (B. lat. *vivenda*, do lat. *vivere*).

Vivente, *m.* e *adj.* o que vive; criatura viva; o homem. (Lat. *vivens*, de *vivere*).

Vivêr, *v. i.* têr vida; estar em condições de vida; existir; consagrar a vida; dedicar-se; cohabitar; residir; nutrir-se; alimentar-se; comportar-se; estar em relações habituaes, têr contacto habitual; durar; passar aos vindoiros; *v. t.* passar (a vida); *v. p.* existir, ir vivendo; *m.* a vida. (Lat. *vivere*).

Víveres, *m. pl.* gêneros alimentícios; mantimentos. Não sei de bons mestres da língua, que ha-

jam empregado o t. *víveres*, mal derivado do fr. *vivre*, sob a infl. do port. *vivêr*. Os mais escrupulosos dizem, em vêz de *víveres*, mantimentos, vitualhas...

Viverrídeo, * *adj.* relativo *ou* similhante ao furão; *m. pl.* família de animaes que têm por typo o furão. (Do lat. *viverra* + gr. *eidos*).

* † **Viveur,** *m.* indivíduo que procura tôdos os prazêres e distracções; pândego; estróina. (T. fr.)

Vivêza, *f.* o mesmo que *vivacidade*.

* **Vivido,** *part.* de *vivêr;* (chul. ant.) vivo. Cf. Lobo, *Auto do Nascimento*.

Vívido, *adj.* que tem vivacidade; ardente; luminôso; brilhante; expressivo. (Lat. *vividus*, de *vivere*).

Vivificação, *f.* acto *ou* effeito de vivificar. (Lat. *vivificatio*, de *vivificare*).

* **Vivificado,** *part.* de *vivificar*.

Vivificadôr, *m.* e *adj.* o que vivifica. (Lat. *vivificator*, de *vivificare*).

Vivificante, *adj.* que vivifica. (Lat. *vivificans*, de *vivificare*).

Vivificar, *v. t.* dar vida *ou* existência a; conservar a existência de; tornar vívido; animar; fecundar. (Lat. *vivificare*, de *vivus* + *facere*).

Vivificativo, *adj.* que vivifica. (De *vivificar*).

Vivífico, *adj.* o mesmo que *vivificante*. (Lat. *vivificus*, de *vivificare*).

* **Viviparação,** *f.* (neol.) qualidade de

Vivíparo, *adj.* que pare filhos vivos, *ou* não incluídos em ôvo; * (bot.) Diz-se das plantas, cujos grãos são substituídos por bôlbos *ou* cujos grãos germinam no pericarpo; *m.* animal vivíparo, mammífero. (Lat. *vivíparus*, de *vivus* + *parere*).

Vivisecção, (l. *viviss...*), *f.* dissecção *ou* operação cirúrgica, feita em animaes vivos. (Do lat. *vivus* + *sectio*).

* **Vivisecccionista,** (l. *viviss...*), *m.* aquêlle que pratica a vivisecção, como processo cirúrgico *ou* como exploração scientífica. (De *vivisecção*).

Vivo, *adj.* que vive; animado; activo; intenso; penetrante; persistente; fervorôso; diligente; ardente; efficaz; rápido; prompto; persuasivo; *m.* criatura viva; o sêr que é dotado de vida; parte viva *ou* extremamente sensível do organismo animal; âmago; auge; debrum *ou* guarnição em peças de vestuário; vívula; *pl.* * (t. do Fundão). Designação genérica dos animaes domésticos, como gallinhas, cães, porcos, etc. (Lat. *vivus*, de *vivere*).

Vivório, *m.* (deprec.) muitos vivas; enthusiasmo ruidoso. (De *viva*).

* **Vivo-t'o-dou,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *dou-te-lo-vivo*, (no *Supplem.*)

Vívula, *f.* inflammação da pelle e tendões, na parte anteriôr da quartella da cavalgadura. (De *vivo*).

* **Vixnutismo,** *m.* seita indiana. (De *Vixnu*, uma das pessôas da trimurti).

* **Vixnutista,** *m.* sectário do vixnutismo.

Vizconde, *m.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *visconde*, etc. (Cast. *vizconde*).

* **Vizindade,** *f.* (ant.) o mesmo que *vizinhança*. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 316. (Cast. *vecindad*).

Vizindário, *m.* (bras.) o mesmo que *vizinhança*. (Cast. *vecindario*).

* **Vizinhado,** *part.* de *vizinhar*.

Vizinhança, *f.* qualidade do que é *vizinho;* pessôas *ou* famílias vizinhas; arrabaldes; cercanias; proximidades; (fig.) similhança; analogia.

Vizinhar, *v. i.* sêr vizinho; confinar; *v. t.* (ant.) sêr vizinho de; estar contíguo a; *v. p.* aproximar-se. (Lat. *vicinari*, de *vicinus*).

Vizinho, *adj.* que está perto; que mora próximo; limítrophe; confinante; similhante; análogo; parecido; não afastado, (falando-se de parentes); *m.* cêda um dos habitantes de uma terra; família; casa habitada. (Lat. *vicinus*, de *vicus*).

Vizir, *m.* cêda um dos principaes officiaes do consêlho do imperadôr da Turquia. (Do ar. *uazir*).

Vizirado, *m.* cargo de vizir; o tempo que dura êsse cargo. (De *vizir*).

Vizirato, *m.* o mesmo que *vizirado*.

* **Vizóphagos,** *m. pl.* aquêlles que se alimentam de... (?) «Junto a estes, vivem os *vizóphagos*... barbaros...» *Ethiópia Or.*, liv. I, cap. I. (Êrro typográphico?)

* **Vlamíngia,** *f.* gênero de plantas lobeliáceas.

* **Vlemê,** *m.* grande árvore santhomense, própria pêra construcções. (Corr. de *vermêlho*, no dialecto santhomense.

* **V. M.** Abrev. de *vossa majestade*.

* **V. M.ᵉ** Abrev. de *vossa mercê*.

* **V.º** Abrev. de *verso* ou segunda página da fôlha de um livro antigo, onde as fôlhas só são numeradas de um lado. Abrev. de *verso* ou segunda página de autos forenses, etc.

* **Voacanga,** *f.* gênero de plantas apocýneas.

* **Voadeiras,** *f. pl.* o mesmo que

* **Voadoiros,** *m. pl.* as pennas mais compridas das asas, na extremidade dos respectivos côtos; guias; voadeiras; (fig.) meios de procedêr, de abrir carreira. «D. Andreza, escandalizada, cortava-lhe os *voadoiros*.» Camillo, *Brasileira*, p. 86. (De *voar*).

Voadôr, *m.* e *adj.* o que vôa; (fig.) veloz; muito rápido; acrobata, que salta de um trapézio pêra outro mais *ou* menos distante; * e diz-se de um peixe de Portugal; * *m.* (bras.) moéda falsa de cobre. (Lat. *volator*, de *volare*).

Voadura, *f.* acto *ou* effeito de *voar;* vôo.

* **Voagem,** *f.* alimpadura *ou* rabeiras dos cereaes debulhados nas eiras. (De *voar*).

Voante, *adj.* que vôa; volante; rápido; transitório. (Lat. *volans*, de *volare*).

Voar, *v. i.* sustêr-se *ou* movêr-se no ar por meio de asas; ir pêlo ar com grande rapidêz, á maneira de ave; corrêr velozmente; (fig.) desapparecêr de súbito *ou* com rapidêz; propalar-se rapidamente; consumir-se; decorrêr constantemente, rapidamente, (falando-se do tempo); soffrêr mudança continuamente; explodir; desapparecêr no ar; elevar-se em pensamento; têr concepções sublimes. (Lat. *volare*, de *vola*).

Voaria, *f.* (des.) conjunto de aves; volataria. (De *voar*).

Voborde, *m.* amurada de navio. (Alter. de *bombordo?*)

* **Vocabro,** *m.* (ant.) o mesmo que *vocábulo;* nome; appellido.

Vocabulário, *m.* lista de vocáculos, acompanhados de explicações succintas, e dispostos geralmente por ordem alphabética; diccionário; (ext.) conjunto de termos *ou* vocábulos, pertencentes a uma arte *ou* sciência. (Lat. *vocabularium*, de *vocabulum*).

Vocabularista, *m.* e *f.* pessôa que fêz um vocabulário. (De *vocabulário*).

Vocabulista, *m.* e *f.* o mesmo que *vocabularista*. (De *vocábulo*).

Vocábulo, *m.* palavra que faz parte de uma lingua; termo, dicção. (Lat. *vocabulum*, de *vocare*).

Vocação, *f.* acto de chamar; escôlha; predestinação; tendência *ou* inclinação pêra um estudo, profissão, etc.; (ext.) talento. (Lat. *vocatio*, de *vocare*).

Vocal, *adj.* relativo á voz; que serve pêra a producção da voz; que se exprime por meio da voz. (Lat. *vocalis*, de *vox*).

* **Vocálico,** *adj.* relativo ás lêtras vogaes. (De *vocal*).

Vocalização, *f.* acto *ou* effeito de *vocalizar*.

* **Vocalizado,** *part.* de *vocalizar*.

Vocalizadôr, *m.* e *adj.* o que vocaliza. (De *vocalizar*).

Vocalizar, *v. t.* cantar, sem articular pala-

vras nem nomear notas, modelando a voz sôbre uma vogal, que é geralmente o *a* ou o *e*. (De *vocal*).

Vocalmente, *adv.* de modo *vocal*.

Vocativo, *m.* caso grammatical, que se emprega pâra chamar alguém, nas línguas que têm casos. * Nome que, nas línguas que não têm casos, corresponde a um verbo na segunda pessôa, sem sêr o sujeito dêlle. (Lat. *vocativus*, de *vocare*).

Vòcê. Dicção pronominal, designando tratamento dirigido a pessôa de inferiôr condição, *ou* usado familiarmente entre pessôas que se estimam. (Contr. de *vossemecê*).

* **Vòcência,** (contr. de *vossa excellência*).

* **Vochýsia,** (l. *vok*...), *f.* gênero de árvores e arbustos da América do sul.

Vochysiáceas, (l. *vok*...), *f. pl.* família de plantas que têm por typo a vochýsia. (Fem. pl. de *vochysiáceo*).

* **Vochysiáceo,** (l. *vok*...), *adj.* relativo *ou* similhante á *vochýsia*.

Vociferação, *f.* acto *ou* effeito de vociferar. (Lat. *vociferatio*, de *vociferari*).

Vociferado, *part.* de *vociferar*.

Vociferadôr, *m.* e *adj.* o que vocifera. (Lat. *vociferator*, de *vociferare*).

Vociferante, *adj.* que vocifera. (Lat. *vociferans*, de *vociferari*).

Vociferar, *v. t.* pronunciar em voz alta *ou* clamorosa; clamar; *v. i.* falar com cólera; berrar. (Lat. *vociferari*, de *vox* + *ferre*).

Vôda, *f.* (V. *bôda*).

Voëjar, *v. i.* o mesmo que *esvoaçar*. (De *vôo*).

Voëjo, *m.* pó que se levanta da farinha, quando esta se agita; * acto de voëjar, adejo. (De *voëjar*).

Voga, *f.* acto de *vogar;* movimento de remos; divulgação; reputação; popularidade; uso actual, moda.

Voga-àvante, *m.* o mesmo que *remadôr*.

* **Vogado** [1], *part.* de *vogar*.

* **Vogado** [2], *m.* (ant.) o mesmo que *advogado*.

Vogal, *adj.* Diz-se da lêtra que representa um som simples, independente de articulação; *f.* lêtra vogal; *m.* pessôa que tem voto numa assembleia; membro de uma corporação, junta etc. (Lat. *vocalis*, de *vox*).

Vogante, *adj.* que voga. (De *vogar* [1]).

Vogar [1], *v. i.* ir sôbre a água, impellido com o auxílio de remos; remar; fluctuar; deslizar; (fig.) correr, divulgar-se; circular; estar em uso; *v. t.* percorrêr, navegando; fazêr movêr com os remos. (Do ant. alt. al. *vagôn*).

* **Vogar** [2], *v. t.* e *i.* (ant.) o mesmo que *advogar*.

* **Vogaria,** *f.* (ant.) o mesmo que *advocacia*. (De *vogar* [2]).

* **Vogélia,** *f.* gênero de plantas plumbagíneas. (De *Vogel* n. p.)

Vogue, *m.* pequena embarcação indiana.

* **Vogul,** *m.* língua uralò-altaica, vernácula na Rússia.

* **Vokaka,** *f.* bebida que os habitantes de Madagáscar usam em certas ceremónias religiosas.

* **Volandeira,** *f.* (bras.) o mesmo que *bolandeira*.

Volante, *adj.* que vôa *ou* póde voar; que fluctua; que se póde mudar facilmente; móvel; errante, que não tem domicílio certo; volúvel; passageiro, transitório, que desapparece rapidamente; *m.* tecido ligeiro e transparente, próprio pâra véus de senhôra e outros enfeites; pequena péla, feita de substância leve e que tem pennas espetadas em volta, própria pâra se deitar ao ar com a raquêta; jôgo, em que os parceiros impellem com a raquêta êsse objecto, de uns pâra outros; setta; peça que regula o movimento de um machinismo; * (pesc.) rêde de um só pano, pâra emmalhar pescadas. (Lat. *volans*, de *volare*).

* **Volanteira,** *f.* (pesc.) rêde que se manobra successivamente de uma pâra outra posição. (De *volante*).

Volantim, *m.* (V. *volatim*).

Volata, *f.* série de tons, executados rapidamente; progressão das notas de uma oitava, executadas velozmente. (It. *volata*, de *volare*).

Volataria, *f.* arte de caçar por meio de falcões *ou* outras aves; altanaria; aves caçadas. (Do lat. *volatus*, de *volare*, voar).

Volatear, *v. i.* o mesmo que *esvoaçar*. (Do lat. *volatus*).

Volateria, *f.* (V. *volataria*).

Volátil, *adj.* que tem a faculdade de voar; voadôr; relativo a aves; (fig.) volúvel, inconstante; que se póde reduzir a gaz *ou* a vapôr; *m.* animal que vôa; ave. (Lat. *volatilis*, de *volare*, voar).

Volatilidade, *f.* qualidade do que é *volátil*.

Volatilização, *f.* acto *ou* effeito de *volatilizar*.

* **Volatilizado,** *part.* de *volatilizar*.

Volatilizante, *adj.* que volatiliza. (De *volatilizar*).

Volatilizar, *v. t.* reduzir a gaz *ou* a vapôr; vaporizar; *v. i.* e *p.* reduzir-se a gaz *ou* a vapôr. (De *volátil*).

Volatim, *m.* andarilho; funâmbulo. (Cast. *volatin*, de *volar*, voar).

* **Volatina,** *f.* trêcho musical, simples e rápido. (De *volata*).

* **Volatório,** *adj.* que serve pâra voar. «São *volatórios* os membros anteriôres dos morcêgos.» (Do lat. *volare*, voar).

* † **Vol-au-vent,** (l. *vol-ô-van*), *m.* peça de pastelaria, contendo peixê *ou* carne, e cujas bordas são de pastel folhado. (Loc. fr.)

Volcão, *m.* (e der.) (V. *vulcão*, etc.)

Volentina, *f.* antigo tecido de lan.

* **Volfrâmio,** *m.* (V. *tungstênio*).

Volição, *f.* acto, pêlo qual se determina a vontade. (Do rad. do lat. *volo*, eu quero).

* **Volitante,** *adj.* que volita; *m. pl.* (zool.) ordem da classe dos mammíferos; o mesmo que *chirópteros*. (De *volitar*).

Volitar, *v. i.* o mesmo que *esvoaçar*. (Lat. *volitare*, freq. de *volare*).

Volitivo, *adj.* relativo á *volição* ou á *vontade*.

Volível, *adj.* (p. us.) que se póde querêr; que póde dependêr da vontade. (Do rad. do lat. *volo*).

* † **Volksraad,** *m.* o parlamento transvaaliano.

* **Volof,** *m.* língua africana do Senegal.

* **Volsalks,** *m.* umas das tribus da Sibéria.

Volta, *f.* acto *ou* effeito de *voltar;* mudança; réplica; revés; repercussão; substituïção; giro; circuito; tira branca na parte superiôr do cabeção dos padres, dos estudantes e lentes da universidade, e dos alumnos dos seminários; recado *ou* serviço leve de criado *ou* criada; utensílio de tanoeiro, pâra raspar o lado côncavo das aduelas; solução de uma difficuldade; interpretação; peça de tecido branco, pendente do pescôço, no uniforme de certos funccionários; curva de uma rua, estrada, etc.; sinuosidade; qualquer curva; glosa poética, em que o glosadôr escolhe e distribue a seu talante as palavras do mote; * (ant.) desordem, briga.

Volta-cara, *f.* acto de voltar o rôsto.

* **Voltado,** *part.* de *voltar*.

* **Voltagem,** *f.* (phys.) conjunto dos vóltios que funccionam num apparêlho eléctrico. (De *vóltio*).

Voltaico, *adj.* Diz-se da pilha eléctrica e dos seus effeitos. (De *Volta* n. p.)

* **Voltaireano,** (l. *voltèr*...), *adj.* relativo a Voltaire; *m.* sectário das doutrinas de Voltaire. (De *Voltaire* n. p.)

* **Voltaísmo,** *m.* (phys.) electricidade desin-

volvida pêlo contacto de substâncias heterogêneas. (Cp. *voltaico*).

* **Voltaíta,** ou **voltaíte,** *f.* (min.) variedade de sulfurêto de ferro, que se encontra em Nápoles.

Voltâmetro, *m.* (V. *voltímetro*). (De *Volta* n. p. + gr. *metron*).

* **Volta-no-meio,** *m.* (bras.) dansa popular, usada nas roças.

Voltar, *v. i.* ir ao ponto donde partiu; tornar a ir *ou* a vir; girar; tratar novamente de um assumpto; mudar de direcção; *v. t.* mudar a posição *ou* a direcção de; virar; pôr do avêsso; remexêr; inclinar, dirigir; passar àlém de; dar em troco *ou* em recompensa; transformar; replicar; fazêr mudar de opinião. (Do lat. *volutare*, freq. de *volvere*).

Voltarête, *m.* jôgo de carta, em que entram três parceiros, distribuíndo-se nove cartas a câda um. (De *voltar*).

* **Voltário,** *adj.* volúvel; inconstante. «Diffamado pêlas *voltárias* multidões...» Latino, *Hist. Pol. e Mil.*, I, p. 157. (De *volta*).

Volte, *m.* acto de voltar a primeira das cartas que estão na mêsa, tomando como trunfo o naipe que ella indica, no jôgo do voltarête. (De *voltar*).

* **Volteada,** *f.* (bras. do S.) acto de apanhar o gado amontado. (De *voltear*).

* **Volteado,** *part.* de *voltear*.

Volteadôr, *m.* e *adj.* o que volteia. (De *voltear*).

Volteadura, *f.* acto *ou* effeito de

Voltear, *v. t.* andar á volta de; fazêr girar; fazêr dar muitas voltas; remexêr; dar voltas; rodopiar; girar; passar; esvoaçar. (De *volta*).

Volteio, *m.* o mesmo que *volteadura;* exercícios de funâmbulo. (De *voltear*).

Volteiro, *adj.* que dá voltas; volante; instável; (ant.) brigão; desordeiro. (De *volta*).

Voltejar, *v. t.* e *i.* (e der.) o mesmo que *voltear*, etc.

* **Voltímetro,** *m.* (phys.) apparêlho pâra medição das potências eléctricas. (De *vóltio* + gr. *metron*).

* **Vóltio,** *m.* (phys.) quantidade de fôrça electrò-motriz, a qual, applicada a um conductôr cuja resistência seja um óhmio, produz uma corrente de um ampério. Cp. *ampério* e *óhmio*, (no *Supplem.*) (De *Volta* n. p.)

Voltívolo, *adj.* que dá muitas voltas; volante; (fig.) volúvel. (De *voltar* + lat. *volare*).

* **Volubilado,** *adj.* (bot.) Diz-se do caule de certas plantas que, não podendo sustêr-se por si próprias, têm a propriedade de se enroscar nos corpos vizinhos. (Do lat. *volubilis*).

Volubilidade, *f.* qualidade do que é volúvel. (Lat. *volubilitas*, de *volubilis*).

Volumaço, *m.* ou

Volumão, *m.* grande volume. (De *volume*).

* **Volumar**[1], *v. t.* (V. *avolumar*).

* **Volumar**[2], *adj.* (neol.) relativo a volumes, em geômetria. (De *volume*).

Volume, *m.* livro encadernado *ou* brochado, impresso *ou* manuscrito; livro; tomo; pacote; rôlo; extensão; corpulência; tamanho; desinvolvimento; intensidade de som *ou* voz; espaço occupado por um côrpo; (ant.) livro, consistindo em fôlhas que se enrolavam, em volta de um cylindro de madeira, ôsso *ou* marfim. (Lat. *volumen*, de *volvere*).

* **Volumenómetro,** *m.* instrumento de phýsica, pâra determinar a densidade dos corpos, sem os mergulhar na água. (Do lat. *volumen* + gr. *metron*).

* **Volumétrico,** *adj.* relativo á determinação dos volumes. (De *volúmetro*).

* **Volúmetro,** *m.* Nome de certos areómetros que fazem conhecêr a densidade dos líquidos pêlos volumes deslocados. (De *volume* + gr. *metron*).

Voluminôso, *adj.* (V. *volumôso*). (Lat. *voluminosus*, de *volumen*).

Volumôso, *adj.* que tem grande volume; que occupa grande espaço; que tem grandes dimensões em tôdos os sentidos; intenso, forte, (falando-se da voz *ou* do som); que comprehende muitos volumes. (De *volume*).

* **Voluntariado,** *m.* qualidade de voluntário no exército; classe dos voluntários. (De *voluntário*).

Voluntariamente, *adv.* de modo *voluntário;* de moto próprio; espontaneamente.

Voluntariedade, *f.* qualidade daquillo que é *voluntário;* espontaneidade; capricho, arbítrio, teima.

Voluntário, *adj.* que procede espontaneamente; que deriva da vontade própria; em que não há coacção; espontâneo; instinctivo; voluntariôso; *m.* aquêlle que se alista no exército espontaneamente; estudante, admittido a frequentar uma aula em condições differentes das dos alumnos ordinários. (Lat. *voluntarius*, de *voluntas*).

Voluntariosamente, *adv.* de modo *voluntariôso.*

Voluntariosidade, *f.* qualidade de

Voluntariôso, *adj.* que se dirige só pêla sua vontade; caprichôso; teimôso. (De *voluntário.*)

Volúpia, *f.* o mesmo que *voluptuosidade.* (De *Volúpia* n. p.)

* **Voluptade,** *f.* Termo propôsto por Bluteau, em substituïção de *voluptuosidade.* (Lat. *voluptas*).

* **Voluptário,** *adj.* (ant.) o mesmo que *voluptuário.*

* **Voluptuariamente,** *adv.* o mesmo que *voluptuosamente.* Cf. Camillo, *Olho de Vidro*, p. 69. (De *voluptuário*).

Voluptuário, *adj.* relativo a volúpia; propenso á volúpia: que gosta de divertir-se; relativo a divertimentos *ou* a despêsas supérfluas; relativo a gosos moraes *ou* materiaes. (Lat. *voluptuarius*, de *voluptas*).

Voluptuosamente, *adv.* de modo *voluptuôso.*

Voluptuosidade, *f.* qualidade do que é *voluptuôso;* prazêr sensual; prazêr moral; satisfação íntima. É gallicismo pâra alguns puristas; Bluteau preferia *voluptade.*

Voluptuôso, *adj.* em que há prazêr *ou* volúpia; sensual; deliciôso; dado á libertinagem; que procura divertimentos *ou* deleites. (Lat. *voluptuosus*, de *voluptas*).

* **Volúsia,** *f.* gênero de insectos dípteros.

* **Voluspa,** *f.* cosmogonia escandinava, contida no *Edda.*

Voluta, *f.* ornato de um capitel de columna, em fórma de espiral; concha univalve. (Lat. *voluta*, fem. de *volutus*, de *volvere*).

Volutabro, *m.* lodaçal; esterqueira; (fig.) o mesmo que *torpêza.* (Lat. *volutabrum*, de *volvere*).

Volutear, *v. i.* o mesmo que *voltear; m.* giro. (Do lat. *volutus*, de *volvere*).

* **Volutela,** *f.* gênero de molluscos gasterópodos. (De *voluta*).

* **Volutita,** ou **volutite,** *f.* voluta *ou* concha univalve em estado fóssil. (De *voluta*).

Volúvel, *adj.* que gira; instável: inconstante; que se enrola em tôrno dos corpos vizinhos, (falando-se de vegetaes). (Lat. *volubilis*, de *volvere*).

Vôlva, *f.* membrana que involve os cogumelos, no primeiro período do seu desinvolvimento. (Lat. *volva*, de *volvere*).

Volváceo, *adj.* que tem fórma de vôlva *ou* bôlsa. (De *vôlva*).

Volvado, *adj.* que tem vôlva. (De *vôlva*).

Volvêr, *v. t.* voltar; transportar; fazêr rolar;

remexêr; meditar; *v. i.* tornar; voltar; revolvêr-se; revirar-se; decorrêr; transformar-se; *m.* acto *ou* effeito de volvêr. (Lat. *volvere*).

* **Volvido,** *part.* de *volvêr;* passado; decorrido.

Vôlvo, *m.* cólica violenta, em que os intestinos tem movimento oppôsto ao da contracção que impelle até á saída as substâncias digeridas. (De *volvêr*. Os diccion. port. citam o lat. *volvus,* que me parece não existir, senão como nome de uma planta).

* **Volvoce,** *m.* animálculo das águas estagnadas, espheroidal, sem bôca nem intestinos, e tendo na sua primeira phase uma célha vibrátil como os esporos das plantas. Cf. Caminhoá, *Bot. Ger.* (Fr. *volvoce,* do lat. *volvox*).

Vôlvulo, *m.* o mesmo que *vôlvo;* * volta *ou* rôsca (de serpente): «...não saberemos descrevêr todos os *vôlvulos* de serpente, que alli a tinham amarrado.» Camillo, *Filha do Regicida,* p. 37. (Cast. *vôlvulo,* de *volvo.* Os diccion. citam o lat. *volvulus,* que me parece não existir, senão como dem. hypoth. O b. lat. tinha *volvolus,* nome de uma rêde).

* **Vom,** (ant. e prov. minh.) o mesmo que *vão,* 3.ª pess. do pl. do indic. pres. de *ir.*

Vómer, *m.* (anat.) pequeno ôsso, que constitue a parte posteriôr da parêde que divide as fossas nasaes. (Lat. *vomer,* de *vomere*).

* **Vomeriano,** *adj.* relativo ao *vómer.*

Vómica, *f.* depósito purulento e fétido no parênchyma pulmonar, susceptível de se expellir pêlos brônchios. (Lat. *vomica,* de *vomere*).

Vomição, *f.* o mesmo que *vómito.* (Lat. *vomitio,* de *vomere*).

Vomitado, *part.* de *vomitar; m.* aquillo que se vomitou.

Vomitadôr, *m.* e *adj.* o que vomita. (De *vomitar*).

Vomitar, *v. t.* expellir pêla bôca (substâncias que o estômago continha); lançar pêla bôca; * manchar com substâncias expellidas pêla bôca; (fig.) proferir com intenção de injuriar; pronunciar (coisas vergonhosas *ou* irreverentes); expellir impetuosamente; jorrar; espalhar, despejar; causar; (pop.) contar (o que era um segrêdo); desembuchar; dizêr. (Lat. *vomitare,* freq. de *vomere*).

Vomitivo, *adj.* que produz vómito; *m.* o mesmo que *vomitório.* (De *vómito*).

Vómito, *m.* acto *ou* effeito de vomitar; o vomitado. (Lat. *vomitus,* de *vomere*).

* **Vómito-nêgro,** *m.* doênça epidêmica, o mesmo que febre amarela.

Vomitório, *adj.* que faz vomitar; vomitivo; *m.* substância medicamentosa, destinada a provocar o vómito; * entre os antigos romanos, compartimento de uma casa, onde os convivas, depois de enchêr o estômago, iam vomitar, voltando pâra a mêsa, a enchêr novamente o estômago; * *pl.* portas que davam entrada pâra os degraus dos theatros e amphitheatros romanos, e pêlas quaes a multidão era, por assim dizêr, vomitada. (Lat. *vomitorius,* de *vomere*).

* **Vonça,** *f.* o mesmo que *baicuró.*

* **Vonda,** *adv.* (ant.) muito; *interj.* basta! bonda! Cf. G. Vicente. (Cp. *bonda* [1]).

Vontade, *f.* potência *ou* faculdade interiôr, em virtude da qual o homem e ainda os animaes se determinam a fazêr *ou* não fazêr alguma coisa; desejo; desígnio; resolução; talante; capricho; espontaneidade; prazêr; appetite; desvelo; necessidade physica *ou* moral; tendência, disposição de espírito; *pl.* appetites; caprichos; * (ant.) móveis *ou* alfaias de uma casa *ou* quinta. (Do lat. *voluntas,* de *volo*).

Vôo, *m.* modo e meio de locomoção, próprio dos animaes que têm asas *ou* organs aliformes; extensão, que uma ave percorre de uma vêz, voando; movimento rápido de qualquer objecto pêlo ar; (fig.) marcha rápida; elevação do pensamento *ou* do talento; arroubamento, êxtase. (De *voar*).

Voorara, *m.* (V. *curare*).

Voquísia, *f.* (e der.) o mesmo que *vochýsia,* etc.

Voracidade, *f.* qualidade do que é voraz. (Lat. *voracitas,* de *vorax*).

Voragem, *f.* aquillo que sorve *ou* devora; sorvedoiro; redemoínho no mar; qualquer abysmo; (fig.) tudo que consome *ou* subverte. (Lat. *vorago,* de *vorare*).

Voraginôso, *adj.* em que há voragem; que tem a fórma *ou* a naturêza de voragem; que consome *ou* subverte como a voragem. (Lat. *voraginosus,* de *vorago*).

Voraz, *adj.* que devora; que come com avidêz; que se não farta; (fig.) que consome *ou* subverte com violência; destruidôr; muito ávido, ambiciôso. (Lat. *vorax,* de *vorare*).

Vorazmente, *adv.* de modo *voraz;* com voracidade.

Vórmio, *adj.* (anat.) Diz-se dos pequenos ossos, variáveis quanto ao número e á fórma e collocados ordinariamente nos ângulos das suturas cranianas. (De *Wormius* n. p.)

... **voro,** *suf. átono,* (designativo de *devoradôr, destruidôr,* etc.)

Vórtice, *m.* turbilhão; redemoínho; furacão. (Lat. *vortex,* de *vertere*).

Vorticella, *f.* gênero de infusórios. (Dem. de *vórtice*).

Vorticôso, *adj.* que fórma redemoínho; que se move em turbilhão. (De *vórtice*).

Vortiginôso, *adj.* (V. *vertiginôso*).

Vos, (l. *vus*). Flexão do pron. *vós.*

Vós, *pron.* (indicativo de várias pessôas a que se fala. Antigamente, também se dirigia vulgarmente a uma só pessôa, a quem se queria tratar com cortesia *ou* carinho. Hôje, raramente se emprega nêste segundo caso). (Lat. *vos*).

* **Vôsco,** *pron.* (ant. o mesmo que *convôsco.*

Vòssê, *m.* (V. *vòcê*).

Vòssemecê, *f.* tratamento que de ordinário se dirige a pessôas de mediana condição. (Contr. de *vossa-mercê*).

Vosso, *pron. adj.* pertencente a vós; relativo a vós. (It. *vostro,* do lat. *vester*).

Votação, *f.* acto *ou* effeito de *votar;* conjunto dos votos de uma assembleia eleitoral.

* **Votado,** *part.* de *votar.*

* **Votamares.** «...cuidastes... que vos entrasse com mantenhaños Deos *votamares.*» *Eufrosina,* no prólogo.

Votante, *m., f.* e *adj.* pessôa que vota. (De *votar*).

Votar, *v. t.* approvar por meio de voto; elegêr por meio de voto; promettêr por meio de voto *ou* solennemente; dedicar; conferir; concedêr; consagrar; sacrificar; *v. i.* dar *ou* emittir voto; manifestar por voto o que sente *ou* pensa. (De *voto* [1]).

* **Vôte,** *interj.* (bras.) o mesmo que *tíbi.*

* **Votiáco,** *m.* língua uralò-altaica, vernácula na Rússia.

Votivo, *adj.* relativo ao voto; offerecido em cumprimento de voto. (Lat. *votivus,* de *votum*).

Voto [1], *m.* promessa solenne, com que nos obrigamos pâra com a divindade; promessa solenne; juramento; offerenda, que se faz em cumprimento de promessa anteriôr *ou* em testemunho de gratidão por um benefício recebido; súpplica á divindade; desejo íntimo, ardente; modo de manifestar a vontade *ou* opinião de um indivíduo num acto eleitoral, numa assembleia consultiva *ou* deliberativa; decisão; suffrágio; câda lista que, num acto eleitoral, manifesta a opinião de câda eleitôr. (Lat. *votum,* de *vovere*).

* **Voto** [2], *m.* língua uralò-altaica, do ramo ugrò-finlandês.

* **Vouvés,** *m. pl.* tríbu de índiós sertanejos do Brasil, que tem vivido junto da serra Araripe.

* **Vovente,** *m., f.* e *adj.* pessôa que faz votos *ou* promessas. (Lat. *vovens*, de *vovere*).

* **Vó-vó,** *m.* (bras. inf.) o mesmo que *avô*.

* **Vó-vó,** *f.* (bras. inf.) o mesmo que *avó*.

Voz, *f.* producção de um som na larynge, especialmente na larynge humana; som da larynge, subordinado ás regras do canto; faculdade de falar; grito; queixa; parte vocal de uma composição musical; ordem em voz alta; boato; palavra; phrase; rumôr, ruído; som, representado na escrita por uma vogal; modificação, que se dá nos verbos de algumas línguas, pâra indicar se o sujeito pratica a acção *ou* é objecto della; faculdade de falar em seu nome *ou* em nome de outrem; suggestão íntima. (Lat. *vox*).

* **Vozeada,** *f.* o mesmo que *vozearia*, «... a guerrilha, cuja *vozeada* se approximava.» Camillo, *Brasileira*, p. 54. (De *vozear*).

* **Vozeado,** *part.* de *vozear*.

Vozeadôr, *m.* e *adj.* o que vozeia. (De *vozear*).

Vozeamento, *m.* o mesmo que *vozearia*.

Vozear, *v. i.* falar em voz alta; chamar, gritar; *v. t.* proferir em voz alta; *m.* clamôr; grito. (De *voz*).

Vozearia, *f.* acto de *vozear;* clamôr de muitas vozes reûnidas.

Vozeio, *m.* acto *ou* effeito de *vozear*.

* **Vozeirada,** *f.* (prov. alg.) tolice. (Cp. *vozeirão*).

Vozeirão, *m.* voz muito forte; pessôa que tem a voz muito grossa. (De *vozeiro*).

Vozeiro, *m.* e *adj.* o que fala muito; palradôr; vozeirão; * (ant.) procuradôr, advogado, aquêle que tem voz *ou* voto em nome de outrem. (De *voz*).

Vozeria, *f.* (V. *vozearia*).

Vrancêlhas, *f. pl.* variedade de uva tinta do Minho.

* **Vreia,** *f.* (prov. alent.) atalho que segue a crista de uma serra. (Contr. de *vereia*).

* **Vriangueme,** *m.* árvore angolense do Dombe-Grande.

* **Vrijá** *m.* um dos dialectos da Índia central.

* **V. S.ª** Abrev. de *vossa senhoria*.

* **Vu,** *m.* (bras.) o mesmo que *puita*.

Vuarame, *m.* Nome de dois arbustos esterculiáceos do Brasil.

Vuba, *f.* Nome de duas plantas gramíneas do Brasil.

* **Vulcanaes,** *f. pl.* festas annuaes que se celebravam em Roma, a 23 de agôsto, em honra de Vulcano. (Lat. *vulcanalia*).

Vulcanicidade, *f.* incandescência do centro da terra; estado daquillo que tem origem vulcânica; acção dos vulcões. (De *vulcânico*).

Vulcânico, *adj.* relativo a *vulcão;* constituído por lavas; (fig.) impetuôso, ardente.

Vulcanismo, *m.* acção dos vulcões; hypóthese scientífica, que attribue a formação da crôsta da terra á acção do fôgo. (De *vulcão*).

Vulcanista, *m., f.* e *adj.* pessôa que é sectária do vulcanismo. (De *vulcão*).

* **Vulcanite,** *f.* substância composta de borracha vulcanizada, enxôfre e sílica, e inaccessível á acção dos ácidos e dos dissolventes.

Vulcanização, *f.* combinação de uma pequena porção de enxôfre com a borracha. (De *vulcanizar*).

* **Vulcanizado,** *part.* de

Vulcanizar, *v. t.* calcinar; sujeitar á vulcanização (a borracha) (fig.) tornar ardente, enthusiasmar; exaltar. (De *vulcão*).

* **Vulcanologia,** *f.* parte da geólogia, que trata dos vulcões. Cf. Latino, *Humboldt*, p. 364.

Vulcão, *m.* montanha, *ou* abertura numa montanha, donde sáem turbilhões de fôgo e substâncias em fusão; (fig.) imaginação fogosa; perigo imminente contra a ordem social. (Cast. *volcan*, it. *vulcano*, do lat. *Vulcano* n. p.)

Vulgacho, *m.* a camada inferiôr da sociedade; vulgo; arraia miúda. (De *vulgo*).

Vulgado, *part.* de

Vulgar [1], *v. t.* tornar conhecido do vulgo; divulgar; tornar público. (Lat. *vulgare*, de *vulgus*).

Vulgar [2], *adj.* relativo ao vulgo; notório; commum; trivial; usado; reles; *m.* aquillo que é vulgar; língua vernácula. (Lat. *vulgaris*, *de vulgus*).

Vulgaridade, *f.* qualidade do que é vulgar; coisa *ou* pessôa vulgar. (Lat. *vulgaritas*, de *vulgaris*).

Vulgarismo, *m.* o falar *ou* o pensar próprio do vulgo; vulgaridade. (De *vulgar* [2]).

Vulgarização, *f.* acto *ou* effeito de *vulgarizar*.

Vulgarizado, *part.* de *vulgarizar*.

Vulgarizadôr, *m.* e *adj.* o que vulgariza. (De *vulgarizar*).

Vulgarizar, *v. t.* tornar vulgar *ou* notório; divulgar; propagar. (De *vulgar* [2]).

Vulgarmente, *adv.* de modo *vulgar;* commummente; em geral.

Vulgata, *f.* versão latina da *Biblia*, feita no século IV e attribuída a San-Jerónymo; * (p. us.) o vulgo, o populacho. (Lat. *vulgata*, fem. de *vulgatus*).

Vulgívago, *adj.* que se avilta, que se abandalha, que se prostitue. (Lat. *vulgivagus*, de *vulgus* + *vagari*).

Vulgo, *m.* o pôvo; a plebe; o commum dos homens. (Lat. *vulgus*).

† **Vulgò,** *adv.* o mesmo que *vulgarmente*. (T. lat.)

* **Vulgòcracia,** *f.* predomínio da classe popular; democracia. (Do lat. *vulgus* + gr. *kratos*).

Vulneração, *f.* acto *ou* effeito de vulnerar. (Lat. *vulneratio*, de *vulnerare*).

* **Vulnerado,** *part.* de *vulnerar*.

Vulneral, *adj.* o mesmo que *vulnerário*.

Vulnerante, *adj.* que vulnera. (Lat. *vulnerans*, de *vulnerare*).

Vulnerar, *v. t.* ferir; (fig.) melindrar, offendêr. (Lat. *vulnerare*, de *vulnus*).

Vulnerária, *f.* planta leguminosa, de flôres amarelas, applicável contra as feridas recentes. (Fem. de *vulnerário*).

Vulnerário, *adj.* próprio pâra curar feridas. (Lat. *vulnerarius*, de *vulnerare*).

Vulnerativo, *adj.* o mesmo que *vulnerante*.

Vulnerável, *adj.* que se póde vulnerar; e diz-se do lado fraco de um assumpto *ou* questão e do ponto por onde alguém póde sêr ferido *ou* atacado. (Lat. *vulnerabilis*, de *vulnerare*).

Vulnífico, *adj.* que fere *ou* póde ferir. (Lat. *vulnificus*, de *vulnus* + *facere*).

* **Vulpina,** *f.* (chim.) substância còrante, extrahida de uma espécie de líchen, (*lichen valpinus*, Lin.)

* **Vulpinita,** ou **vulpinite,** *f.* espécie de mármore. (De *Vulpino* n. p.)

Vulpino, *adj.* relativo á rapôsa *ou* próprio della; (fig.) astuto, manhôso; traiçoeiro. (Lat. *vulpinus*, de *vulpis*).

Vulto, *m.* rôsto, aspecto; côrpo, figura; figura indistinta; imagem; volume; tamanho; (fig.) importância; pessôa importante; ponderação. (Lat. *vultus*).

Vultôso, *adj.* o mesmo que *volumôso*. (De *vulto*).

Vultuosidade, *f.* qualidade do que é

Vultuôso, *adj.* (med.) Diz-se do rôsto, quando as faces e os lábios estão vermêlhos e inchados, os olhos salientes e mais *ou* menos injectados. (Lat. *vultuosus*, de *vultus*).

Vulturino, *adj.* relativo ao abutre *ou* próprio dêlle. (Lat. *vulturinus*, de *vultur*).

* **Vulturnaes,** *f. pl.* antigas festas romanas, em honra do deus Vulturno. (Lat. *vulturnalia*, de *Vulturnus* n. p.)

Vulva, *f.* (anat.) parte exteriôr do apparêlho genital da mulher. (Lat. *vulva*).

Vulvar, *adj.* relativo á *vulva*.

* **Vulvária,** *f.* espécie de anserina fétida. (De *vulvário*).

Vulvário, *adj.* o mesmo que *vulvar*.

Vulvite, *f.* inflamação da vulva. (De *vulva*).

* **Vulvò-uterino,** *adj.* relativo á vulva e ao útero conjuntamente. (De *vulva* + *uterino*).

* **Vum-vum,** *m.* árvore medicinal da ilha de San-Thomé.

* **Vunda,** *m.* personagem, que é uma espécie de duque, na senzala do soba dos jingas. Cf. Capello e Ivens, II, p. 38.

* **Vunge,** *m.* (bras.) homem esperto, atilado.

* **Vurabana,** *m.* peixe da América meridional, similhante á truta.

Vurmo, *m.* o pus das chagas. (Do lat. *vulnus?*)

* **Vu-tip-fa-sin,** *m.* árvore de Macau. (Do *chinês*).

W

W, (o *vê* dobrado). É lêtra estranha ao alphabeto português; mas emprega-se geralmente em algumas palavras derivadas do inglês, do alemão e, ainda, do árabe. Em palavras derivadas do alemão, sôa como *v*; e, e nas derivadas do inglês, como *u*. Em português, poderia portanto substituír-se respectivamente por essas duas lêtras. * (Chim.) abrev. de *tungstênio*.

* **Wachendórfia,** (l. *vak...*), *f.* gênero de plantas.

Waggon, *m.* (e der.) (V. *vagão*, etc.)

* **Wagnerita,** ou **wagnerite,** (l. *vagn...*), *f.* phosphato de magnésia. (Do al. *Wagner* n. p.)

* **Wahabitismo,** *m*, seita muçulmana, espécie de mahometismo reformado. (Do ar.)

* **Wahabitista,** *m.* aquêlle que faz parte da seita do wahabitismo.

* **Wahlembérgia,** (l. *val...*), *f.* gênero de plantas campanuláceas. (Do al. *Wahlemberg*. n. p.)

* **Wáitzia,** (l. *váitcia*), *f.* gênero de plantas cynanthéreas.

* **Walafrida,** (l. *val...*), *f.* gênero de plantas selagíneas.

* **Waldstêinia,** (l. *vald...*), *f.* gênero de plantas rosáceas. (Do al. *Waldstein* n. p.)

* **Walerita,** ou **walerite,** (l. *ual...*), *f.* (min.) variedade de silicato de alumina, que se encontra nos Pyrenéus.

* † **Walhalla,** (l. *valála*,) *f.* Nome do paraíso, na religião dos antigos escandinavos. (Do ant. alt. al. *wal* + *halla*).

* **Wali,** ou, antes, **vali,** *m.* Nome que se dava aos governadôres árabes, ás vêzes independentes, de territórios da Hispanha. (Do ar. *uali*).

* **Wálida,** *m.* planta apocýnea de Ceilão, (*nerium antidysenterium*, Lin.)

* **Walkéria,** (l. *uòlk...*), *f.* gênero de musgos. (De *Walker* n. p.)

* **Walkíria,** ou, melhor, **valkýria,** ou **valquíria,** *f.* câda uma das três nymphas *ou* divindades escandinavas que pêla sua formosura incitavam os heróis em combate, e serviam hydromel aos que morriam combatendo. (Ant. al. *walkūren*, de *wal* + *kūren*).

* **Wallão,** ou, antes, **vallão,** *m.* habitante das províncias comprehendidas na chamada Bélgica romana, isto é, Liege, Namur, Hainaut, parte de Luxemburgo e sul do Brabante; a língua que se fala nessas províncias e que é um dialecto do francês. (Do fr. *wallon*).

* **Wallênia,** (l. *val...*), *f.* gênero de plantas myrsíneas.

* **Wallróthia,** (l. *val...*), *f.* gênero de plantas umbelliferas.

* **Walmstedita,** ou **walmstedite,** (l. *ualm...*), *f.* (min.) variedade de carbonato de magnésia.

* **Walpérsia,** l. *val...*), *f.* gênero de plantas rhamnáceas.

* **Walssura,** (l. *val...*), *f.* gênero de plantas meliáceas.

* **Walthéria,** (l. *val...*), *f.* gênero de plantas buttneriáceas. (De *Walther* n. p.)

* **Wangenhêiemia,** (l *van...*), *f.* gênero de plantas araliáceas.

* **Wárdia,** (l. *uórdia*), *f.* gênero de musgos.

* † **Warrant,** (l. *uórrant*), *m.* recibo que se dá aos commerciantes, ao depositarem mercadorias num entrepôsto *ou* noutro ponto, e no qual se menciona o valôr das mesmas. (T. ingl.)

* **Warvicita,** ou **warvicite,** (l. *uarv...*), *f.* (min.) variedade de óxydo de manganês. (Do ingl. *Warwick* n. p.)

* † **Wasserglass,** (l. *vass...*), *m.* espécie de vidro, que tem a propriedade de se dissolvêr em água fervente. (Do al. *wasser*, água, e *glas*, vidro).

* † **Watchman,** (l. *uótxman*), *m.* guarda nocturno, em Inglaterra. (T. ingl.)

* † **Water-closet,** (l. *uóter-clózit*), *m.* urinol; latrina. (Loc. ingl.)

* **Watergang,** (l. *vát...*), *m.* câda um dos pequenos canaes, abertos na costa de Flandes, por onde as embarcações communicam com os povoados, *ou* por onde se communicam várias povoações, *ou* com que se estremam herdades. (Do flam. *water* + *gang*).

* **Waterman,** (l. *uót...*), *m.* espécie de máchina pâra escavar a terra debaixo da água. (Do ingl. *water* + *man*).

† **Waterproof,** (l. *uóterpruf*), *m.* casaco *ou* capa impermeável. (T. ingl.)

* **Watsónia,** (l. *uòt...*), *f.* gênero de plantas irídeas (De *Watson*, n. p.)

* **Wavellite,** *f.* (min.) variedade de mineral da ordem dos phosphorinos, a qual se encontra na Bohêmia.

* † **Weald,** (l. *uild'*), *m.* (geol.) terreno que fica por baixo da camada cretácea. (Do ingl. *Weald* n. p.)

* **Wébbia,** (l. *veb...*), *f.* gênero de plantas synanthéreas. (Do al. *Webb* n. p.)

* **Websterita,** ou **websterite,** (l. *veb...*), *f.* (min). variedade de sulfato de alumina.

* **Wedélia,** *f.* gênero de plantas synanthéreas.

* **Wega,** (l. *véga*), *f.* estrêlla de primeira grandêza, na constellação da *Lyra*. Melhor escrita, *vega*.

* **Weissita,** ou **weissite,** (l. *vaiss...*), *f.*

(min.) silicato de magnésia e ferro, que se encontra no Canadá.

* **Wellingtónia,** (l. *uèling...*), *f.* corpulentíssima árvore conífera da Califórna, onde attinge mais de cem metros de altura e déz de diâmetro. Pertence ao gênero *equoia gigantea,* Torr. (De *Wellington* n. p.)

* **Wenderóthia,** (l. *vend...*), *f.* gênero de plantas leguminosas.

* **Wenéria,** (l. *ven...*), *f.* gênero de plantas synanthéreas.

* **Wernerita,** ou **wernerite,** *f.* (min.) Nome de vários silicatos de alumina e cal. (De *Werner* n. p.)

* **Wesleyano,** (l. *uèsl...*), *m.* sectário do methodismo; methodista. (Do ingl. *Wesley* n. p.)

* **Westphálico,** (l. *vest...*), *adj.* relativo a *Westphália.*

* **Westphaliano,** *adj.* o mesmo que *westphálico; m.* habitante de *Westphália.*

* **Westónia,** (l. *vest...*), *f.* gênero de plantas leguminosas.

* **Wetínia,** (l. *vet...*), *f.* gênero de plantas pandâneas.

* **Whig,** (l. *uígue*), *m.* membro do chamado partido liberal, na Inglaterra, em opposição a *tory,* conservadôr. (T. ingl.)

* **Whígtia,** (l. *uíg...*), *f.* gênero de plantas escrofularíneas. (Do ingl. *Wight* n. p.)

* **Whiskey,** (l. *uískei*), *m.* carruagem leve, de rodas altas. (T. ingl.)

† **Whisky,** (l. *uíski*), *m.* espécie de aguardente de cereaes. (T. ingl.)

† **Whist,** (l. *uist*), *m.* espécie de jôgo de cartas, análogo ao da bisca. (T. ingl.)

* **Whiterita,** ou **whiterite,** (l. *uait...*), *f.* (min.) carboneto de barito.

* † **White-rot,** (l. *uaite rot'*), *m.* doënça das vinhas, caracterizada pêlo apodrecimento dos bagos.

* **Wichstroêmia,** (l. *vik...*), *f.* gênero de plantas daphnáceas.

* **Wichtina,** (l. *vik...*), *f.* (min.) silicato de alumina, ferro, cal e magnésia, que se encontra na Finlândia.

* † **Wicket,** (l. *uíket'*), *m.* câda um dos paus, contra que se impelle a bóla, no jôgo do *cricket.*

* **Wiclefismo,** (l. *uik...*), *m.* doutrina religiosa do heresiarca Wiclef, segundo o qual a Igreja romana não é superiôr ás demais, o clero não deve têr bens temporaes e o desregramento dos padres faz-lhes perdêr tôdos os podêres espirituaes.

* **Wiclefista,** (l. *uik...*), *m.* sectário do wiclefismo.

* **Widdringtónia,** (l. *uid...*), *f.* gênero de plantas coníferas. (Do ingl. *Widrington* n. p.)

* **Wiedemânnia,** (l. *vid...*), *f.* gênero de plantas labiadas. (Do al. *Wiedemann* n. p.).

* **Wigândia,** (l. *uig...*), *f.* gênero de plantas hydroleáceas. (De *Wigand* n. p.)

* † **Wigwam,** (l. *uiguam*), *m.* povoação de selvagens na América do Sul; cabana *ou* habitação tôsca de alguns dêsses selvagens.

* **Wilbrândia,** (l. *vilb...*), *f.* gênero de plantas cucurbitáceas. (De *Wilbrand* n. p.)

* **Wilemita,** ou **wilemite,** (l. *vil. .*), *f.* (min.) silicato de zinco.

* **Willdenówia,** (l. *uild...*), *f.* gênero de plantas restiáceas. (Do ingl. *Willdenow* n. p.)

* **Willemétia,** (l. *vil...*), *f.* gênero de plantas herbáceas.

* **Wilsónia,** (l. *uilss...*), *f.* gênero de plantas convolvuláceas. (Do ingl. *Wilson* n. p.)

* **Wiluíta,** ou **wiluíte,** *f.* (min.) silicato de alumina e cal, que se encontra na Sibéria.

* **Winthêmia,** (l. *vint...*), *f.* gênero de insectos dípteros.

* **Wissádula,** (l. *viss...*), *f.* gênero de plantas malváceas.

* **Wistéria,** (l. *vist...*), *f.* gênero de plantas leguminosas. (De *Wister* n. p.)

* **Witamita,** ou **witamite,** *f.* (min.) variedade de epídoto.

* **Withânia,** (l. *vit...*), *f.* gênero de plantas solanáceas.

* **Witsênia,** (l. *vit...*), *f.* gênero de plantas irídeas.

* **Wodânio,** (l. *vod...*), *m.* (min.) níckel impuro, misturado com cobalto, cobre, chumbo, antimónio, arsênico e enxôfre.

* **Wœrtita,** ou **wœrtite,** (l. *vert...*), *f.* silicato de alumina, que se encontra na Finlândia e na Suécia.

* **Wolframite,** (l. *volf...*), *f.* (min.) espécie de espinella.

* **Wolfran,** (l. *volf...*), *m.* Nome antigo do tungstênio. (V. *tungstênio*).

* **Wombat,** (l. *uómbat*), *m.* mammífero marsupial da Nova-Hollanda, (*phaseoloma wombat*).

* **Wooba,** *f.* doënça inflammatória, espécie de colerina, que ataca especialmente os povos orientaes.

* **Woodwárdia,** (l. *uuduárdia*), *f.* gênero de plantas polypódeas. (De *Woodward* n. p.)

* † **Wootz,** (l. *utze*), *m.* espécie de aço indiano.

* **Wórmia,** (l. *vorm...*), *f.* gênero de plantas dilleniáceas.

* **Wormiano,** (l. *vorm...*), *adj.* (ant.) o mesmo que

* **Wórmio,** (l. *vórm...*), *adj.* Diz-se dos ossos intercalares do crânio. (De *Worm* n. p. de um anatómico dinamarquês).

* **Wríghtia,** (l. *ráitia*), *f.* gênero de plantas apocýneas. (De *Wright* n. p.)

* **Wulfenita,** ou **wulfenite,** (l. *vulf...*), *f.* (min.) espécie de chumbo molybdatado.

* **Wúrmbea,** (l. *vurm...*), *f.* gênero de plantas melanthâceas.

* **Wydléria,** *f.* gênero de plantas umbellíferas.

* **Wyéthia,** *f.* gênero de plantas synanthéreas.

X

X [1], (l. *xis*), *m.* vigésima terceira lêtra do alphabeto português. Designação de *déz,* em numeração romana. (Mathem.) valôr desconhecido numa quantidade *ou* equação; (ext.) aquillo que se desconhece. (Lat. *x*).

* **X** [2], *adj. pl.* Diz-se dos raios, em que se baseia o processo da photographia através dos corpos opacos.

* **Xá** [1], *m.* Título do soberano da Pérsia. Cf. *Ethiópia Or.,* II, p. 27. (Do persa *xah*).

* **Xá** [2], *m.* (ant.) o mesmo que *chá.*

* **Xaban,** *m.* (Orthogr. exacta, em vêz de *chaban.* V. *chaban*).

* **Xàbândar,** ou **xàbânder,** *m.* (ant.) patrão do pôrto, entre os índios. (Pers. *xah bánder,* de *xah,* rei, e *bánder,* pôrto).

* **Xàbandaria,** *f.* (ant.) cargo xàbândar; e talvêz ribeira das naus, entre os índios. Cf. Barros, *Dec.* I, liv. IX, fol. 8.º v.º; Castanheda, *Descobr.,* liv.

v, p. 307; liv. III, p. 77; Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 278.

* **Xabregano,** *m.* frade franciscano do convento de Xabregas; (ext.) franciscano.

* **Xàbundar,** *m.* câda um dos quatro governadôres que, antes da conquista portuguêsa, governavam as terras do reino de Malaca. Cf. *Comment. de Aff. de Albuq.* A fórma *xabundar* seria infl. da escrita inglêsa, *shabunder* = port. *xàbândar*, se pudéssemos suppôr o autôr dos *Comment.* influenciado por tal escrita. A bôa fórma port. é *xàbândar* ou *xàbânder*. (Cp. *xàbândar*).

* **Xaca,** *m.* ídolo principal dos japonêses.

Xácara, *f.* narrativa popular, em verso.

Xacôco, *m.* e *adj.* o mesmo que *enxacôco;* (fam.) o que é desenxàbído, desengraçado, ordinário.

* **Xacoina,** *f.* «... na *xacoina* por cima tem mui differente sentido este conceito.» *Anatómico Joc.*, II, p. 433.

* **Xácoma,** *f.* (ant.) o mesmo que *xáquema.*

Xadrêz, *m.* jôgo, sôbre um tabuleiro com 64 casas, em que se fazem movêr differentes peças *ou* figuras; tabuleiro dêsse jôgo; gênero de tecidos, cujas côres são dispostas em quadrados alternados, como as casas do tabuleiro em que se joga o xadrêz; embutidos de pedra *ou* madeira que dão o aspecto daquêlles quadrados; engradamento de madeira, servindo de sobrado a bordo; insecto lepidóptero; * mosaico; * (bras.) pôsto policial. (Do ar. *ax-xitreuj*).

* **Xadrezado,** *part.* de

Xadrezar, *v. t.* dispôr em fórma de xadrêz; enxadrezar. (De *xadrêz*).

* **Xaes,** *m.* antiga moéda de prata, na Pérsia. Cf. Tenreir. *Itiner.*, cap. XV, p. 368. (Cp. *xal*).

* **Xafarraz,** *m.* espécie de jôgo popular.

* **Xágara,** *f.* o mesmo que *jágara.*

Xaguão, *m.* Fórma preferível a *saguão.*

* **Xah,** *m.* o mesmo que *xá*[1].

* **Xaimão,** *m.* (pesc.) cabo prêso na forcada da sardinheira por uma extremidade, fixando a outra na fateixa de tanchar a rêde.

* **Xaimel,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *enchaimel.*

Xairel, *m.* cobertura da cavalgadura, sôbre que se põi o sellim *ou* a albarda; *adj.* o mesmo que *xairelado.* (Cast. *girel*, do ar. *jilel*).

Xairelado, *adj.* Diz-se do cavallo que tem mancha branca no selladoiro. (De *xairel*).

* **Xal,** *m.* antiga moéda turca.

* **Xalapa,** *f.* o mesmo que *jalapa.*

* **Xales,** *m.* (prov.) (V. *chale*).

Xalmas, *f. pl.* engradamento que se faz num carro *ou* num barco para segurar a palha que se transporta; o mesmo que *xelma.*

* **Xamacocos,** *m. pl.* (bras.) tríbu de aborigenes de Mato-Grôsso.

Xàmáte, *m.* posição, em que uma das figuras do xadrêz, chamada cavallo, não póde movêr-se sem sêr comida por outra figura *ou* peça do adversário. (Contr. de *xaque* + *mate*).

* **Xamas,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Xamata,** *f.* espécie de manto oriental.

* **Xambúgi,** *m.* religiôso japonês, que serve de guia aos estranjeiros que visitam os templos.

* **Xangó,** *m.* (bras.) pequeno peixe marítimo.

* **Xantheína,** *f.* matéria còrante, que se extrái da dhália amarela. (Do gr. *xanthos*).

* **Xanthelasma,** *m.* ou

* **Xantheloma,** *m.* o mesmo que *xanthoma.*

* **Xanthena,** *f.* variedade de pedra precíosa. (Cp. *xantho*).

* **Xânthico,** *adj.* (chim.) relativo á côr amarela. Diz-se de um ácido; e diz-se de um óxydo que é a xanthina azotada. (Do gr. *xantos*, amarelo).

Xanthina, *f.* substância còrante, extrahida da granza. (Do gr. *xanthos*).

* **Xânthio,** *m.* planta aquática. (Do gr. *xanthion*).

* **Xantho,** *m.* pedra preciosa amarela, mencionada pêlos antigos mas desconhecida hôje; gênero de crustáceos; gênero de plantas que segregam um suco amarelado. (Lat. *xanthos* + gr. *xanthos*).

Xanthócomo, *m.* gênero de plantas americanas. (Do gr. *xanthos* + *komê*).

* **Xanthoma,** *m.* (med.) formação de pequenas placas amareladas na pelle. (Do gr. *xanthos*, amarelo).

* **Xanthophylla,** *f.* (chim.) substância còrante que se desinvolve, quando as fôlhas cáem, no outono. (Do gr. *xanthos* + *phullon*).

* **Xanthòpicrito,** *m.* (chim.) substância amarela e amarga, que se extrái de algumas xanthoxýleas.

* **Xanthòproteico,** *adj.* (chim.) Diz-se de um ácido amarelo, que resulta da decomposição de substâncias orgânicas azotadas, pêla acção do ácido nítrico. (Do gr. *xanthos* + *protos*).

* **Xanthòpsía,** *f.* doênça visual dos que vêem tudo amarelo. (Do gr. *xanthos* + *ops*).

* **Xanthóptero,** *adj.* que tem asas amarelas; *m.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos da Rússia meridional. (Do gr. *xanthos* + *pteron*).

* **Xanthorrheia,** *f.* gênero de plantas mònocotyledóneas de Nova-Hollanda. (Do gr. *xanthos* + *rhein*).

* **Xanthòrrhizo,** *adj.* (bot.) que tem raízes amarelas. (Do gr. *xanthos* + *rhiza*).

* **Xanthose,** *f.* (chim.) substância amarela que se encontra nas manchas irregulares do caranguejo. (Do gr. *xanthos*).

* **Xanthospermo,** *adj.* (bot.) que tem sementes amarelas. (Do gr. *xanthos* + *sperma*).

Xanthoxýleas, *f. pl.* tríbu de plantas rutáceas, que outros consideram familia. (De *xanthóxylo*).

* **Xanthóxylo,** *adj.* (bot.) cuja madeira é amarela; *m.* arbusto, (*xanthophylum fraxineum*, Wild.), que é o typo das xanthoxýleas. (Do gr. *xanthos* + *xulon*).

* **Xaperus,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

Xaque, *m.* o mesmo que *xeque*, no xadrêz. Cf. R. Lobo, *Côrte na Aldeia*, I, p. 9.

* **Xaqueado,** *part.* de

Xaquear, *v. t.* dar xaque a. (De *xaque*).

* **Xaquêca,** *f.* (ant.) o mesmo que *enxaquêca.*

Xáquema, *f.* tecido grôsso, próprio pâra silhas. (Do ar. *xaquima*).

* **Xaque-mate,** *m.* o mesmo que *xeque-mate.*

* **Xáquima,** *f.* (ant.) cabeçada; corda com que se prende uma bêsta. (Cp. *xáquema*).

Xara[1], *f.* setta, feita de pau tostado. (T. ind.)

Xara[2], *f.* o mesmo que *estêva.* (Do ar. *x'ra*).

* **Xara**[3], *f.* casta de uva beirôa.

* **Xará,** *m. f.* e *adj.* (bras.) pessôa que tem o mesmo nome que outra; homónymo; tucaio; *m.* bailado campestre.

* **Xarafim,** *m.* o mesmo que *xerafim.*

* **Xarafo,** *m.* (ant.) cambiadôr, na Índia portuguêsa.

* **Xarapim,** *m.* e *f.* (bras.) o mesmo que *xará?*

Xaraque, *m.* (ant.) praça grande. (Do ar.)

* **Xarau,** *m.* (ant.) sura *ou* vinho de palmeira, cozido duas *qu* três vêzes.

* **Xarda,** *f.* peixe de Portugal. (Corr. de *sarda?*)

* **Xarel,** *m.* o mesmo que *xairel.*

* **Xarém,** *m.* (prov. alg.) o mesmo que *xerém.*

Xarêta, *f.* rêde, com que se impede a abordagem de um navio; rêde de pescar. (Do ar. *xarita*).

* **Xaréu,** *m.* peixe grande, mas ordinário, do Brasil.

* **Xarifa,** *f.* (gir.) partes pudendas da mulher.

* **Xarife,** *m.* Título usado por príncipes moiros, descendentes de Mafoma. Título dos muçulmanos que visitaram três vêzes o templo de Meca, podendo por isso usar turbante vêrde. (T. ar.)

* **Xarimbote,** *m.* (prov. alent.) jôgo popular, em que um tição vai passando de mão em mão, acompanhado por um estribilho, perdendo a pessôa em cujas mãos êlle se apagou. (Cp. *chirimbote,* que é outra fórma da mesma palavra).

Xarôco, *m.* vento quente de suéste, sôbre o Mediterrâneo; * (prov. alent.) vento frio, que no inverno sopra do levante, e a que também se chama vento hispanhol. (It. *scirocco,* do ar. *xarqui*).

Xaropada, *f.* porção de xarope; xarope que se póde tomar de uma vêz; (pop.) qualquer medicamento contra a tosse. (De *xarope*).

* **Xaropado,** *part.* de

Xaropar, *v. t.* tratar com xarope; dar tisanas a. (De *xarope*).

Xarope, *m.* medicamento líquido e viscôso, resultante da mistura de certos líquidos com a porção de açúcar necessária pâra os saturar; (fam.) lambedôr; tisana; remédio caseiro. (Fr. *sirop,* b. lat. *syropus,* do ar. *xarab*).

Xaropôso, *adj.* que tem a consistência do xarope. (De *xarope*).

Xarouco, *m.* Fórma, que os diccion. port. têm dado ao *xarôco.*

* **Xarque,** *m.* (e der.) (V. *charque,* etc.)

* **Xarrasca,** *f.* (pesc.) apparêlho especial de linha e anzol, pâra a pesca de peixes que têm beiços carnudos.

Xarrôco, *m.* peixe da classe dos thorácicos; peixe pércida do Mediterrâneo; * (prov. alent.) dedeira, com que os ceifeiros resguardam dos golpes da foice o dêdo pollegar da mão esquêrda.

* **Xarta,** *f.* (ant.) o mesmo que *enxárcia?* «...com levarmos *xarta* tomada e brandaes...» *Hist. Trag. Marit.* (Cp. *sarta*).

* **Xastre,** *m.* (ant.) o mesmo que *alfaiate.* É errónea a orthogr. *chastre,* por alguns usada. (Cast. *sastre*).

* **Xauter,** *m.* muçulmano que guia os viandantes nos desertos da Arábia. Cf. Godinho, *Viagem da Índia,* liv. I, cap. LXIV, p. 116. (Do ar.)

* **Xaveco,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *chaveco.*

* **Xávega,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *chávega.* (Cast. *jábega*).

* **Xeco,** *m.* (ant.) «...chamo pelos vizinhos, e ella nego dar-me em *xeco.*» G. Vicente, I, p. 169.

* **Xelim,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *chelim.*

* **Xelma,** *f.* espécie de sebe, com que se ladeia o tabuleiro de um carro, pâra amparar a carrada. (Do ar. *sollam,* segundo Dozy).

* **Xelro,** *m.* (gir.) prisão.

* **Xemxém,** *m.* (bras.) moéda falsa de cobre, que há meio século tinha curso no Brasil.

* **Xenagia,** *f.* divisão militar grêga, o mesmo que *syntagma.*

* **Xenarcha,** (l. *xenark...*), *m.* o mesmo que *syntagmarcha.*

* **Xendi,** *m.* (ant.) trança sôlta de cabêllo. (T. as.)

* **Xenelásia,** *f.* interdicção, que se fazia aos estranjeiros, de entrar num país *ou* numa cidade. (Gr. *xenelasia,* de *xenos* + *elaunein*).

* **Xênia,** *f.* presente que, entre os grêgos antigos, se dava aos hóspedes, depois da refeição; presente que, em certas épocas do anno, se mandava aos amigos. (Do gr. *xenos*).

* **Xenodonte,** *m.* grande serpente venenosa. (Do gr. *xenos* + *odous, odontos*).

* **Xenomania,** *f.* paixão por tudo que é estranjeiro. (Do gr. *xenos* + *mania*).

* **Xenxém,** *m.* (bras.) Outra fórma de *xemxém.*

* **Xeque¹,** *m.* chefe de tríbu africana. (Do ar. *xeik*).

Xeque², *m.* incidente ao jôgo de xadrêz, que consiste em atacar-se o rei *ou* fazêr-se recuar a raínha, sob pena de se perdêr a peça; successo parlamentar, que involve perigo pâra o ministério; perigo; contratempo. (Do pers., por intermédio do fr. *échec*).

* **Xeque-mate,** *m.* o mesmo que *chàmáte.* (Fr. *échec et mat,* do pers. *xah* + ar. *mat*).

* **Xêra,** *m.* e *f.* (bras.) o mesmo que *xará?*

Xerafim, *m.* moéda de prata da Índia portuguêsa. (Do ar. *xarifi*).

* **Xerânthemo,** *m.* gênero de plantas da fam. das compostas. (Do gr. *xeros,* sêco e *anthema,* florescência).

Xerasía, *f.* doênça que impede o crescimento dos cabêllos e das sobrancêlhas. (Gr. *xerasia,* de *xeros*).

Xerém, *m.* (prov. alg.) farinha de milho pâra papas; papas de milho.

* **Xerentes,** *m. pl.* índios que vivem ao norte de Goiaz, no Brasil.

Xerêz, *m.* espécie de uva tinta; vinho muito estimado da Andaluzia. (De *Jerez* n. p.)

Xêrga, *f.* (prov. trasm.) tecido grosseiro, espécie de burel; (bras.) espécie de almofada que se põi por baixo da albarda das bêstas; * (prov. trasm.) o mesmo que *enxêrga;* * (prov. trasm.) manta grosseira, em que se transporta a palha trilhada das eiras, e que se estende debaixo das oliveiras quando se vareja a azeitona. (Cast. *jerga*).

* **Xergão,** *m.* (prov. trasm. e alg.) o mesmo que *enxergão.* (Cast. *jergon*).

* **Xeri,** *m.* (ant.) moéda de prata em Diu.

* **Xerimbabo,** *m.* (bras.) qualquer animal doméstico; insecto. (T. tupi).

Xeringosa, *f.* Nome que se dá á cólica na Índia portuguêsa.

Xeringueira, *f.* o mesmo que *seringueira.*

Xerofagia, *f.* o mesmo que *xerophagia.*

Xeroftalmia, *f.* o mesmo que *xerophthalmia.*

Xerògraf... o mesmo que *xerograph...*

* **Xerographia,** *f.* parte da geõgraphia, que se occupa da parte sêca do glôbo. (Do gr. *xeros* + *graphein*).

* **Xerográphico,** *adj.* relativo á *xerographia.*

Xerophagia, *f.* dieta, em que se não póde bebêr; * abstinência quaresmal dos primitivos christãos. (Gr. *xerophagia,* de *xeros* + *phagein*).

* **Xeróphago,** *m.* aquêlle que observa a *xerophagia;* aquêlle que, entre os primitivos christãos, só se alimentava de pão e fruta sêca.

Xeròphthalmia, *f.* ophthalmia sêca, isto é, sem secreção lacrimal. (Gr. *xerophthalmia,* de *xeros* + *ophthalmas*).

* **Xerose,** *f.* o mesmo que *xerophthalmia.*

* **Xerque,** *adj.* (ant.) feito á maneira oriental.

Xerva, *f.* variedade de linho.

* **Xetá,** *interj.* (prov. trasm.) o mesmo que *chó!*

* **Xetan,** *m.* diabo gentílico, na Índia portuguêsa. Cf. L. Mendes, *Ind. Port.* (Do conc.)

* **Xéu,** *m.* (prov. transm.) pessôa ordinária, desprezível.

Xeura, *f.* (naut.) escantilhão; inclinação da face dos madeiros de um navio, pâra nella se assentar o costado.

Xèxé, *m.* máscara de carnaval, figurando um velho ridículo, vestido de casaca de sêda, calção e meia e armado de uma grande faca de pau; * (pop. ant.) pàtéta, idiota.

Xexéu, *m.* ave brasileira.
* **Xi,** *m.* Nome da lêtra que no alphabeto grêgo corresponde a *X*.
* **Xiba,** *m.* (bras. do Rio) espécie de batuque.
* **Xibé,** *m.* (bras.) o mesmo que *jacuba*. Fórma preferível a *chibé*. V. *chibé*.
Xibante, *m.* (e der.) o mesmo que *chibante*, etc.
* **Xicá,** *m.* (bras.) árvore silvestre.
* **Xicaca,** *f.* (bras.) pequeno cêsto com tampa.
* **Xiçó,** *m.* Fórma preferível a *chiçó*. (Do conc. *xixó*).
* **Xiéu,** *m.* o mesmo que *guaxe*.
* **Xif...** o mesmo que *xiph...*
* **Xifu,** *m.* espécie de meirinho *ou* esbirro chinês.
* **Xilitas,** *m. pl.* fórma preferivel a *chilitas*.
Xilindró, *m.* (chul.) outra fórma de *chilindró*.
Xil... o mesmo que *xyl...*
* **Xilréu,** *m.* (pesc.) pequena rêde triangular, usada no Algarve, pâra a pesca de lulas e chocos.
* **Ximarrão,** *adj.* (bras.) Diz-se do mate sem açúcar.
Ximbaúva, *f.* espécie de acácia.
* **Ximbuás,** *m. pl.* nação de índios do Brasil, em Mato-Grôsso.
* **Ximburu,** *m.* (bras.) peixe fluvial.
* **Ximenézia,** *f.* gênero de plantas mexicanas. (De *Ximenez* n. p.)
* **Xinga,** *f.* trombêta de guerra na Índia portuguêsa.
* **Xingado,** *part.* de *xingar*.
* **Xingamento,** *m.* acto de
* **Xingar,** *v. t.* (bras.) insultar com palavras; *v. i.* zombar. (Do quimbundo).
* **Xinxilha,** *m.* (pop. ant.) homem desprezível, um joão-ninguém.
* **Xíphia,** *f.* ou
* **Xíphias,** *m.* grande peixe espada do Atlântico e do Mediterrâneo. (Gr. *xiphias*, de *xiphos*, espada).
* **Xíphio,** *m.* planta medicinal emolliente. (Cp. gr. *xiphos*).
* **Xiphisternal,** *adj.* relativo ao
* **Xiphisterno,** *m.* o mesmo que *metasterno*. (Do gr. *xiphos*, espada e port. *esterno*).
* **Xiphodymo,** *adj.* Diz-se do monstro, compôsto de dois corpos distintos na parte superiôr, mas cujo tronco se confunde na parte inferiôr.
* **Xiphoide,** *adj.* o mesmo que
Xiphoídeo, *adj.* ou
Xiphoídeu, *adj.* (anat.) Diz-se do appêndice alongado e cartilaginôso, que termina inferiormente o esterno. (Gr. *xiphoides*, de *xiphos* + *eidos*).
* **Xiphoidiano,** *adj.* (anat.) relativo ao appêndice xiphoide.
* **Xiphópago,** *adj.* Diz-se do monstro resultante da união de dois individuos, dêsde a parte inferiôr de esterno até ao umbigo. Estavam nêste caso os celebrados irmãos siamêses. (Do gr. *xiphos* + *pagein*).
* **Xiphophyllo,** *adj.* (bot.) que tem fôlhas ensiformes. (Do gr. *xiphos* + *phullon*).
* **Xipo,** *m.* cinto de coiro, de que os lundêses suspendem os panos, com que cobrem as partes genitaes. Cf. H. Carvalho *Exped. ao Muat*.
Xique-xique, *m.* planta leguminosa do Brasil.
Xiquitos, *m. pl.* (V. *chiquitos*).
* **Xiquir,** *adv.* (pop. ant.) o mesmo que *sequer*.
* **Xira** [1], *f.* (ant.) o mesmo que *xara* [1], setta.
* **Xira** [2], *f.* (ant.) o mesmo que *cira*. (Tem affinidade com *xira* [1]?)
* **Xira** [3], *f.* (ant.) alimentação; pasto. (Relaciona-se com o fr. *chère*? Em tal caso deveria escrevêr-se *chira*).
* **Xiraz,** *m.* (ant.) leite coalhado. (Do ar.)
* **Xiricaá,** *m.* (bras.) planta medicinal das regiões do Amazonas.
* **Xiriquanos,** *m. pl.* (bras.) tribu de aborígenes de Mato-Grôsso.
Xíris, *m.* (e der.) o mesmo que *xýris*, etc.
Xirïubeira, *f.* planta convolvulácea do Brasil.
Xiró, *m.* (bras.) caldo de arrôz.
* **Xisgaraviz,** *m.* (ant.) «A duvida de um amante vem a sêr o ciume..., o *xisgaraviz* das memorias, o contagio das suspeitas...» *Anat. Jocoso*, I, p. 203.
Xisto, *m.* o mesmo que *xysto*.
Xixi, *m.* planta leguminosa do Brasil.
* **Xixica,** *f.* (bras.) gorgêta; propina.
* **Xixuão,** *m.* (ant.) espécie de pano moirisco. Cf. Sousa. *Ann. de D. João III*.
* **Xizíro,** *m.* (ant.) substância encarnada, que servia especialmente pâra com ella se escrevêrem os títulos dos livros e capítulos. (Por *sirizo*. Cp. b. lat. *siricum*).
* **Xó,** *interj.* Fórma exacta, em vêz de *chó*. (Cp. cast. *jo*).
* **Xô,** *interj.* (que serve pâra enxotar gallinhas *ou* outras aves); o mesmo que *xote*.
* **Xôcádo,** *part.* de
* **Xôcár,** *v. t.* (prov. trasm.) enxotar (gallinhas ou outras aves). (De *xô*).
Xofrango, *m.* espécie de águia pequena. (Do lat. *ossifragus*?)
Xóldra, *f.* (V. *choldra*).
* **Xolra,** *f.* (pesc.) antiga rêde, usada na pesca costeira do Algarve.
* **Xomanas,** *m. pl.* índios selvagens das margens do Japurá, no Brasil.
* **Xorca,** *f.* o mesmo que *axorca*.
* **Xorcas,** *f. pl.* (prov.) sapatos grandes, acalcanhados e mal feitos. (T. onom., do som que as xorcas produzem quando se anda com ellas?)
* **Xôrdo,** *adj.* (prov. trasm.) manco e surdo. (Cp. *surdo*).
* **Xote,** *interj.* o mesmo *ou* melhor que *chote*.
* **Xôxô,** *interj.* Voz com que se enxotam animaes, mòrmente as aves; o mesmo que *xô*.
* **XP.** Abrev. ant. de *Christo*.
X. P. T. O. Expressão burlêsca, pâra designar qualidade excellente, magnífica. (De uma abrev. medieval da palavra *Christo*).
* **Xrámana,** *m.* ou
* **Xrámane,** *m.* asceta mendicante, entre os índios; asceta buddhista. (Do sanscr. Cp. *brâhmane*).
* **Xuarésia,** *f.* gênero de plantas escrofularíneas.
Xuchu, *m.* planta cucurbitácea do Brasil.
* **Xucro,** *adj.* (bras.) bravo, *ou* ainda não domesticado.
* **Xudairo,** *m.* (prov. trasm.) mulher desprezível, rôta, esfrangalhada. (Cp. *sudário*).
* **Xupé,** *m.* (bras.) espécie de abêlha nêgra.
* **Xurdir,** *v. i.* (prov. trasm.) lutar pela vida, moirejar.
* **Xurreira,** *f.* buraco *ou* logar por onde entra o enxurro. (Por *enxurreira*, de *enxurro*).
* **Xurumbambos,** *m. pl.* (bras.) cacaréus.
* **Xuxo,** *m.* peixe de Portugal.
* **Xylena,** *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos; (chim.) variedade de carburêto de hydrogeno líquido. (Do gr. *xulon*).
* **Xylharmónico,** (l. *xilarm...*), *m.* instrumento músico, similhante ao euphóno.
Xylite, *f.* producto da destillação do espírito de madeira. (Do gr. *xulon*).
* **Xýlix,** *m.* copo grêgo, com duas asas e pé curto.
Xylo..., *pref.* (designativo de *madeira*). (Do gr. *xulon*).

* **Xylo,** *m.* a planta do algodão; algodoeiro.

* **Xylobálsamo,** *m.* o mesmo que *balsameiro.* (Lat. *xylobalsamum*).

* **Xylocarpo,** *adj.* (bot.) Diz-se das árvores de frutos duros *ou* lenhosos. (Do gr. *xulè* + *karpos*).

* **Xylócopo,** *adj.* (zool.) que corta a madeira, que pica paus, que fura os troncos. «Há abêlhas *xylócopas*...» (Gr. *xulokopos*, de *xulon* + *koptein*).

* **Xylódia,** *f.* gênero de frutos lenhosos, como a avelan. (Do gr. *xulodes*).

* **Xylogênio,** *m.* (chim.) substância vegetal, que se encontra especialmente na parêde primitiva das céllulas das plantas. (Do gr. *xulon* + *genea*).

* **Xylòglyphia,** *f.* arte de esculpir em madeira; arte de gravar caracteres em madeira. (Cp. *xylóglypho*).

* **Xylòglýphico,** *adj.* relativo á *xylòglyphia.*

* **Xylòglýpho,** *m.* aquêlle que exerce a xylòglyphia; aquêlle que faz lêtras com ornatos pâra livros *ou* grandes lêtras pâra cartazes. (Do gr. *xulon* + *gluphos*).

Xylographia, *f.* arte de gravar em madeira. (De *xylógrapho*).

Xylográphico, *adj.* relativo á *xylographia.*

Xylógrapho, *m.* aquêlle que grava em madeira. (Do gr. *xulon* + *graphein*).

* **Xyloide,** *adj.* relativo a madeira; proveniente de um côrpo lenhôso. (Gr. *xuloides*, de *xulon* + *eidos*).

* **Xyloídico,** *adj.* Diz-se de um suppôsto typo de architectura em madeira, donde teria procedido a architectura góthica. (Cp. *xyloide*).

* **Xyloidina,** *f.* (chim.) matéria muito combustível, que se obtém pêla acção do ácido nítrico sôbre os princípios neutros vegetaes. (De *xyloide*).

* **Xylólatra,** *m.* aquêlle que adora os ídolos de madeira. (Do gr. *xulolatrès*, de *xulon* + *latrenein*).

* **Xylolatria,** *f.* qualidade de xylólatra; adoração dos ídolos de madeira.

Xylolithe, *f.* madeira fóssil. (Por *xylolithite*, do gr. *xulon* + *lithos*).

* **Xylologia,** *f.* tratado *ou* história das madeiras. (Do gr. *xulon* + *logos*).

* **Xylológico,** *adj.* relativo á *xylologia.*

* **Xylólogo,** *m.* aquêlle que é perito em *xylologia.*

* **Xyloma,** *m.* gênero de cogumelos lenhosos. (Do gr. *xulon* + *omos*).

* **Xylomância,** *f.* supposta arte de adivinhar por meio da disposição dos pausinhos sêcos que se encontram pêlo caminho. (Do gr. *xulon* + *manteia*).

* **Xylomyce,** *adj.* (bot.) Diz-se dos cogumelos que crescem sôbre a madeira *ou* nas árvores. (Do gr. *xulon* + *mukes*).

* **Xýlon,** *m.* (chim.) cellulose da madeira *ou* dos invólucros dos frutos duros. (Gr. *xulon*).

Xylophagia, *f.* acto de roêr a madeira; propriedade de xylóphago. (De *xylóphago*).

Xylophágico, *adj.* relativo á *xylophagia.*

Xylóphago, *m.* insecto que rói a madeira. (Do gr. *xulon* + *phagein*).

Xylóphilo, *m.* insecto escarabídeo. (Do gr. *xulon* + *philos*).

Xylophóno, *m.* instrumento de teclas de madeira, assentes em macinhos de palha, e que se toca com baquêta. (Do gr. *xulon* + *phonè*).

* **Xylophória,** *f.* festa, em que os hebreus levavam lenha pâra o fôgo sagrado. (Do gr. *xulon* + *phoros*).

* **Xylóphoro,** *m.* câda um dos sacerdotes judeus que acendiam e mantinham o fôgo sagrado. (Do gr. *xulon* + *phoros*).

Xylópia, *f.* planta anonácea dos trópicos. (Do gr. *xulon* + *ops*).

* **Xylótomo,** *m.* (zool.) o mesmo que *xylócopo.* (Do gr. *xulotomos*, de *xulon* + *temnein*).

Xyridáceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo o *xýris.* (Fem. pl. de *xyridáceo*).

* **Xyridáceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao

Xýris, *m.* gênero de plantas, cujas espécies crescem principalmente na América. (Gr. *xuris*, de *xuros*).

Xysto [1], *m.* pórtico coberto, entre os grêgos; logar *ou* galeria descoberta pâra passeio, entre os romanos. (Lat. *xystus* = gr. *xuston*).

* **Xysto** [2], *m.* gênero de insectos dípteros. (Do gr. *xustos*).

* **Xystrópodos,** *m. pl.* divisão da classe das aves, comprehendendo as gallináceas e as columbinas. (Do gr. *xustra* + *pous, podos*).

Y

Y [1], (l. *úpsilon*), *m.* vigésima quarta lêtra do alphabeto português, só tolerável hôje em algumas palavras que procedem do grêgo *ou* de certas línguas estranjeiras. Uma das incógnitas, (em problemas de mathemática). * Como lêtra numeral valeu 150 e, com um til por cima, 150:000. É vulgar o uso do *y* em palavras brasileiras de origem tupi e em muitos nomes geógráphicos e ethnográphicos da América. Explicam o phenômeno com o facto de que, em taes casos, o *i* não representaria o som que primitivamente se convencionou representar por *y*. E assim também, na antiga orthogr. port., era vulgar o uso do *y* entre vogaes *ou* no fim de palavras, adiante de outra vogal: *meyo, pay, rey,* etc.; e explicava-se êsse uso com o facto de que tal lêtra não representava o valôr de *i*, mas de dois *ii*. Ora, dês que o *y*, no actual estado da língua, só póde soar como *i*, nada justifica o emprêgo dêlle em palavras que não procêdam do grêgo; e, ainda nestas, o seu emprêgo sería vantajosamente eliminado, seguindo-se bons exemplos da Itália e da Hispanha. (O *y* é falsamente denominado *i grêgo:* não existe no alphabeto grêgo; é convenção latina, pâra representação do *úpsilon*, representação incoherente, porque os latinos umas vêzes representaram o *úpsilon* por *y*, outras por *u*, e outras por *i*).

* **Y** [2], *adv.* (ant.) o mesmo que *ai* ou *alli.* (Cp. fr. *y*).

* **Yaca,** ou, melhor, **iaca,** *m.* arbusto americano, de cujo suco se servem os indígenas pâra narcotizar e pescar peixes.

† **Yacht,** (l. *iate*), *m.* barco de recreio, com dois mastros. (T. ingl.)

Yack, *m.* búfalo com cauda de cavallo, e originário do Thibet.

Yacu, ou, antes, **iacu,** *m.* o mesmo que *sacupema.*

Yandom, *m.* espécie de abestruz americano.

† **Yankee,** (l. *iânki*), *m.* Nome, um tanto depreciativo, com que os inglêses principalmente costumam designar os habitantes dos Estados-Unidos da América do Norte. (T. ingl., procedente da pronúncia que os pelles-vermelhas dão a *english*).

Yapok, ou, antes, **iapoquê,** *m.* mammífero marsupial da América do Sul.

* **Yapu,** ou, antes, **iapu,** *m.* pássaro amarelo do Brasil.

Yatagan, ou, antes, **iatagan,** *m.* arma offensiva, usada pêlos turcos e outros povos orientaes, e similhante ao punhal, mas maior do que êlle. (T. turco).

Yatay, ou, melhor, **iatai,** *m.* espécie de coqueiro do Brasil.

* **Yayá,** ou, melhor, **iaiá,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *nhanhan.*

Ybamerato, ou, melhor, **ibamerato,** *m.* Nome do coqueiro no Brasil.

* **Ycamiabas,** *m. pl.* (V. *icamiabas*).

Yei, ou, melhor, **iei,** *m.* o mesmo que *icica.*

Yetim, ou, melhor, **ietim,** *m.* mosquito do Brasil.

* **Yenite,** *f.* (min.) variedade de pedra dura e escura da Córsega.

* **Ygara,** *f.* (V. *igara*).

* **Ygarapé,** ou, melhor, **igarapé,** *m.* (bras.) canal; valla.

* **Yole,** *f.* canôa *ou* escaler fino e ligeiro, usado por commandantes francêses e inglêses.

* **Yorimans,** *m. pl.* (V. *iorimans*).

* **Yorkino,** *adj.* relativo a York; *m.* habitante de York. (De *York* n. p.)

* **York-Madeira,** *f.* espécie de videira hybrida.

* **Yoyô,** ou, melhor, **ioiô,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *nhonhô.*

Ypadu, *m.* (bras.) o mesmo que *coca* [1].

Ypsiloide, *f.* (anat.) sutura do crânio em fórma de Y. (Do gr. *upsilon* + *eidos*).

Ypsilon, *m.* o mesmo que *úpsilon.* Designação da lêtra *Y.*

* **Ypu,** *m.* (e der.) o mesmo que *ipu,* etc.

* **Ytterbite,** *f.* designação primitiva da *gadolinite.* (De *Ytterby* n. p.)

Yttria, *f.* óxydo de ýttrio. (De *ýttrio*).

* **Yttrico,** *adj.* relativo ao

Yttrio, *m.* metal terrôso. (Do rad. de *Ytterbite*).

* **Yttrotantalita,** *f.* tantalato de ýttrio. (De *ýttrio* + *tantalita*).

* **Yuçá,** ou, melhor, **iuçá,** *m.* (bras.) comichão; cócegas; frieira. (Do tupi *juçara,* que tem o mesmo significado).

Yúcca, ou, melhor, **iúcca,** *f.* gênero de plantas liliáceas das regiões quentes da América. (T. car.)

* **Yumbo,** *m.* tricyclo de grandes dimensões, movido por oito homens, e inventato em 1896 nos Estados-Unidos.

* **Yuracares,** ou, melhor, **iuracares,** *m. pl.* índios americanos, disseminados nas florestas da Bolívia.

* **Yúraco,** *m.* lingua uralò-altaica, do grupo samoyedo.

Z

Z, (l. *zê*), *m.* vigésima quinta e última lêtra do alphabeto português; uma das incógnitas, (em problemas de mathemática). * Como lêtra numeral, valeu 2:000.

Zabaneira, *f.* (des.) mulher desavergonhada.

* **Zabelê,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *johô.*

Zabello, *m.* (Corr. de *isabel*).

Zabocaio, *m.* o mesmo que *sapucaia.*

* **Zaborreira,** *f.* (prov. dur.) logar que ficou húmido *ou* lamacento nas casas de lagar, depois da fabricação do vinho *ou* azeite; ladeira formada por enchentes á beira do rio. (Há quem derive o termo de *zaburro;* mas parece mais provável que venha de *bôrra* e de um pref. indefinido).

Zabra, *f.* pequena embarcação, espécie de bote, na África Oriental. Cf. *Roteiro de Vasco da Gama;* Goes, *Chron. de D. Man.,* parte II, cap. XVIII. (Do ar.)

Zabumba, *m.* (pop.) tambôr grande; bombo; (burl.) grande chapéu alto. (T. de or. afr.)

Zaburro, *adj.* Diz-se de uma variedade de milho indiano. * Diz-se de uma espécie de milho avermelhado-escuro, cultivado em alguns pontos de Portugal, e cuja espiga não é compacta, mas formada de várias hastes irregulares, que partem da extremidade superiôr da cana. * Impropriamente, diz-se também, no Minho e em Tras-os-Montes, de uma variedade de milho, mais conhecido por milho das vassoiras; * (prov. beir.) milho grôsso, que se se semeia basto é se corta vêrde, pâra alimento de animaes; * ~ *vermêlho,* (prov. beir.) Diz-se de uma variedade de milho, espécie de sôrgo, (*andropogon sorghum,* Brotero), talvêz o mesmo que o mencionado acima, em segundo logar.

* **Zaca,** *m.* o mesmo que *zaco.*

* **Zachael,** *m.* (gir.) burro.

* **Zaco,** *m.* supremo sacerdote, entre os bonzos.

Zacum, *m.* planta espinhosa da Arábia; * fruto amargo dessa planta. (Do ar.)

* **Zacynthos,** *m.* gênero de plantas synanthéreas. (De *Zacyntho* n. p.)

* **Zadona,** *f.* (ant.) mulher livre *ou* fôrra.

* **Zaga,** *f.* árvore de que se fazem azagaias.

Zagaia, *f.* (e der.) o mesmo que *azagaia,* etc. (De *zaga*).

* **Zagaiar,** *v. t.* o mesmo que *azagaiar.* Cf. Filinto, *Vida de D. Man.,* III, p. 259.

Zagal, *m.* pastôr; ajudante do maioral de gado. (Do ar. *zagal*).

Zagala, *f.* (Fem. de *zagal*).

Zagalejo, *m.* ou

Zagalêto, *m.* pequeno zagal. (De *zagal*).

Zagalote, *m.* pequena bala pâra espingarda.

* **Zagão,** *m.* (prov. beir.) espaço maior *ou* menor, dentro de casa, ao fundo da escada principal. (Cp. *xaguão*).

* **Zagatai,** *m.* o mesmo que *turcomano,* língua.

* **Zagonal,** *m.* (ant.) o mesmo que *diácono.*

* **Zagrão,** *m.* (gir.) vinho.

Zagre, *f.* o mesmo que *uzagre.*

* **Zagré,** *m.* o mesmo que *zagrão.*

* **Zagu,** *m.* árvore indiana.

* **Zagucho,** *adj.* (prov. trasm.) muito vivo; muito esperto.

Zagunchada, *f.* golpe de zaguncho; (fam.) motejo, remoque; censura. (De *zaguncho*).

* **Zagunchado,** *part.* de

Zagunchar, *v. t.* ferir com zaguncho; (fam.) molestar; censurar; dirigir remoques a. (De *zaguncho*).

Zaguncho, *m.* espécie de azagaia. (De *zagaia*).

* **Zaida,** *f.* insecto díptero, espécie de môsca. (De *Zaida* n. p.)

* **Zãimbo,** *adj.* tôrto, zambro; que tem os olhos tortos. Cf. D. Franc. Manuel, *Feira de Anex.* (Cp. *zambro*).

Zaino [1], *adj.* Diz-se do cavallo, cujo pêlo é tôdo

castanho escuro, sem mescla; que não tem malhas brancas, (falando-se do cavallo); * que tem o pêlo nêgro, com pouco brilho; (fig.) disfarçado; velhaco. (It. *zaino*).

* **Zaino** [2], *m.* (prov. ant.) homem amancebado; libertino. Cf. S. R. Viterbo, *Elucid.*, vb. *zegulo*. (Cp. *zoina*).

* **Zaipana,** *m.* (t. do Fundão), burguês lôrpa *ou* grosseiro; homem ingênuo e bonacheirão, patrazana.

* **Zaira,** *f.* insecto diptero, espécie de môsca. (De *Zaira* n. p.)

* **Zalumar,** *v. i.* (gir. de marinheiro), erguêr a voz; cantar. (Por *celeumar*, de *celeuma?*)

* **Zama,** *m.* espécie de feijão, na província de Moçambique. (T. afr.)

* **Zambaio,** *m.* e *adj.* (prov. alg.) zanaga, zarôlho. (Cp. *zambo* [2]).

* **Zambêta,** *adj.* (bras.) zambro; cambaio.

* **Zambo** [1], *m.* e *adj.* Designação brasileira dos filhos de prêto e de mulher indígena.

* **Zambo** [2], *adj.* o mesmo que *zambro*.

* **Zambó,** *m.* planta indiana.

Zamboa, *f.* (bras.) espécie de cidra; * (ant.) o mesmo que *gambôa*; (fig.) pessôa estúpida. (Cast. *zamboa*).

Zamboeira, *f.* árvore que dá zambôas. (De *zombôa*).

* **Zamborrada,** *f.* (prov. trasm.) bátega forte e rápida (de água).

* **Zambra,** ou, antes, **çambra,** *f.* espécie de dansa e música moirisca, que se conservou na península hispânica; espécie de barco moirisco. (Do ar. *zamara*).

* **Zambralho,** *m.* uma das espécies de aves em que se cevam os falcões. Cf. Fern. Ferreira, *Caça de Altan*.

Zambro, *adj.* que tem pernas tortas; cambaio; * tôrto, (falando-se das pernas). «...de pernas *zambras...*» *Anatomico Joc.*, p. 7.

Zambuco, *m.* barco de transporte, no Oriente, o mesmo que *sambuco*.

Zambujal, *m.* terreno onde crescem zambujeiros. (De *zambujo*).

Zambujeiro, *m.* árvore rhamnácea, espécie de oliveira brava. (De *zambujo*).

Zambujo, *m.* o mesmo que *zambujeiro*. (Do lat. *sambucus*).

* **Zambulheira,** *adj.* (prov. trasm.) Diz-se de uma variedade de azeitona.

* **Zampado,** *part.* de

Zampar, *v. t.* comêr muito, com avidêz e á pressa; enzampar. (Cast. *zampar*).

* **Zamparina,** *adj.* Dizia-se de uma fórma de usar o chapéu, inclinado pâra a testa e pâra a orêlha direita. (De *Zamparini* n. p.)

* **Zamumo,** *m.* grande árvore medicinal da ilha de San-Thomé.

Zanaga, *m.*, *f.* e *adj.* (pop.) pessôa vèsga.

* **Zancadilha,** *f.* cunha, o mesmo que *sancadilha*, ou, antes, *çancadilha*. (V. *sancadilha*).

Zanga [1], *f.* aborrecimento; importunação; aversão; enguiço; espécie de voltarête entre dois parceiros e sem o naipe de copas. Esta última accepção talvêz seja a primitiva. (Cast. *zanga*).

* **Zanga** [2], *f.* (prov.) peça de madeira, em fórma de cruz, com que nas eiras se acamam e seguram as paveias de trigo, centeio *ou* cevada, pâra sêrem debulhadas com o mangual.

* **Zanga** [3], *f.* (bras.) o mesmo que *nígua*.

* **Zangaburrinha,** *f.* (bras.) o mesmo que *gangôrra* [1].

Zangado, *part.* de *zangar*; que se zanga facilmente.

Zangadôr, *m.* e *adj.* o que causa zanga. (De *zangar*).

Zangalho, *m.* o mesmo que *zangaralhão*.

Zangam, *m.* espécie de abêlha, que não fabríca mel e come o que as outras fabricam, (*vespa crabro*); (fig.) parasita; exploradôr; importuno; zângano. (Cast. *zangano*).

Zangano, *m.* parasita; agiota fraudulento; agente de negocios particulares; adelo; bôbo. (Do cast. *zángano*, zangam, com deslocação de accento).

Zângão, *m.* (V. *zangam*).

* **Zangão,** *m.* (bras.) o mesmo que *zangano*.

Zangar, *v. t.* causar zanga a; *v. p.* irritar-se; têr zanga. (De *zanga* [1]).

Zangaralhão, *m.* (pop.) o mesmo que *trangalhadanças*. (Cast. *zangarullon*).

* **Zangaralheiro,** *m.* (ant.) aquêle que adorna igrejas *ou* arma e dispõi os ornatos de festas religiosas? «...cada um me quer por *zangaralheiro* para o seu presepio.» *Anatomico Joc.*, I, p. 331.

* **Zangarêlha,** *f.* Nome que, em Ílhavo, se dá á tarrafa de arrastar.

* **Zangarêlho,** *m.* (pesc.) rêde de um só pano, pâra emmalhar pescadas; o mesmo que *zangarêlha*.

* **Zangarinheiro,** *m.* o mesmo que *sanguinheiro*.

* **Zangarrão,** *m.* (prov. trasm.) homem que, nalgumas terras anda pedindo esmola para os santos, vestido de diabo.

* **Zangarreado,** *part.* de

Zangarrear, *v. t.* cantar *ou* tocar desafinadamente. (Cast. *zangarrear*, de *zángano*).

* **Zango,** *m.* Fórma pop. de *zangam*.

Zangorriana, *f.* (V. *zangurriana*).

Zangrinheiro, *m.* o mesmo que *sanguinheiro*.

* **Zanguerrear,** *v. i.* (prov. trasm.) o mesmo que *zinguerrear*.

Zanguizarra, *f.* (pop.) algazarra; tumulto; toque desafinado de viola; * qualquer toque *ou* som estrídulo. (Cp. *zangarrear*).

* **Zangurrar,** *v. i.* (t. do Fundão), vàdiar; mandriar; andar á tuna, na vida airada.

Zangurriana, *f.* (chul.) embriaguêz; * cantilena monótona e persistente. (Cp. *zangarrear*).

* **Zanizo,** *m.* (bras.) planta medicinal.

* **Zanôlho,** *m.* e *adj.* o mesmo que *zarôlho*.

* **Zanthoxýleas,** *f. pl.* família de plantas que têm por typo o

* **Zanthoxylo,** *m.* gênero de plantas medicinaes dos trópicos, que alguns botânicos collocam na fam. das rutáceas, desapprovando a formação da fam. das zanthoxýleas.

* **Zanzar,** *v. i.* (bras.) andar ao acaso, vaguear. (Contr. de *zaranzar*).

* **Zanzibar,** *m.* língua banta da costa oriental da África; quisuahíli.

* **Zanzibarita,** *adj.* relativo a Zanzibar; *m.* habitante de Zanzibar. (De *Zanzibar* n. p.)

Zanzo, *m.* planta malvácea do Brasil.

Zão-zão, *m.* som monótono; zum-zum. (T. onom.)

Zape, *m.* pancada; *interj.* Voz imitativa dessa pancada; sape. (T. onom.)

Zápete, *m.* o quatro de paus, no jôgo do truque; jôgo do truque.

* **Zapoteca,** *m.* idioma dos zapotecas; *pl.* indígenas americanos, que hoje fazem parte do México, povoando o Estado de Oaxaca.

* **Zarabatana,** *f.* tubo comprido, pêlo qual se impellem com o sôpro setas *ou* bolinhas. (T. ar.)

* **Zaracoteia,** *f.* (V. *zaragatôa*). Us. por Camillo.

Zaragalhada, *f.* (pop.) o mesmo que *turbamulta*.

* **Zaragata,** *f.* (pop.) o mesmo que *zaraga-*

lhada; desordem; algazarra; confusão. (Cast. *zaragata*).

Zaragatôa, *f.* Nome de duas plantas plantagíneas; pequena esponja na extremidade de um pauzinho pâra applicar medicamentos na garganta *ou* fossas nasaes; pincel de fios de linho pâra o mesmo fim; (ext.) medicamento que se applica com êstes objectos. (Cast. *zaragatona*).

* **Zaragôta,** *f.* (p. us.) o mesmo que *zaragatôa,* planta.

* **Zarandalha,** *f.* (ant.) ninharia; bagatela: «...trazendo os ethriopes dos frutos e carnes... que os nossos resgatavam com fatos de mui vil preço e tenuissimas *zarandalhas...*» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 67. (Cast. *zarandajas*).

Zaranza, *m., f.* e *adj.* pessôa atabalhoada, que procede sem reflectir; doidivanas.

* **Zaranzar,** *v. i.* andar á tôa, ao acaso, atrapalhar-se no andar *ou* nos movimentos. (De *zaranza*).

Zarapêlho, *m.* (prov.) o diabo.

* **Zarca,** *f.* mulher de olhos azues. (De *zarco*).

Zarcão, *m.* nome vulgar do mínio; côr de laranja *ou* de tijôlo muito viva. (Do pers. *azarcun?*)

Zarco, *adj.* que tem olhos azues claros; que tem malha branca em volta de um *ou* de ambos os olhos, (falando-se do cavallo). (Do ar. *zarca*).

Zarelha, *f.* (Fem. de *zarêlho*).

Zarelhar, *v. i.* intrometêr-se em tudo; traquinar; doidejar. (De *zarêlho*).

Zarêlho, *m.* homem metediço; homem *ou* rapaz travêsso; zaranza; peça de arame, que segura a bandoleira á espingarda.

Zargo, *adj.* (Corr. de *zarco*).

Zargunchо, *m.* (e der.) o mesmo que *zaguncho,* etc.; * peixe de Portugal.

* **Zaro,** *m.* e *adj.* Diz-se, no Algarve, de uma variedade de figos, redondos e pardos.

* **Zarôlha,** *adj. f.* (prov. minh.) Diz-se da roupa mal enxuta.

Zarôlho, *adj.* (chul.) vêsgo; cego de um ôlho.

* **Zarpado,** *part.* de

Zarpar, *v. t.* o mesmo *ou* melhor que *sarpar;* * (bras.) fugir. (Cast. *zarpar*).

* **Zarra,** *f.* (ant.) o mesmo que *jarra;* almotolia.

Zarro, *m.* (naut.) cabo náutico, com pernadas fixas no têrço da vêrga da gávea; * o mesmo que *tarrantona.*

Zarza, *f.* (bras.) o mesmo que *salsaparrilha.* (T. cast.)

* **Zarzagitânia,** *f.* (ant.) espécie de pano de algodão, usado entre os moiros. Cf. Sousa, *Ann. de D. João III.*

Zarzuela, *f.* peça theatral hispanhola, parte da qual é cantada; espécie de ópera cómica; operêta. (Cast. *zarzuela*).

Zás, *interj.* (imitativa de pancada). (T. onom.)

Zás-trás, *interj.* o mesmo que *zás.*

* **Zatu,** *m.* animal cornígero do Brazil.

* **Zavada,** *adj. f.* (prov. trasm.) Diz-se de uma cara deslavada, sem vergonha. (Corr. de *deslavada?*)

* **Zavalchém,** *m.* magistrado que, entre moiros, resolvia pleitos e fazia executar as sentenças judiciaes.

* **Zavalmedina,** *m.* (ant.) governadôr de cidade, por commissão do respectivo príncipe.

* **Zavaneira,** *f.* (prov. trasm.) bôa dona de casa, muito diligente. (É notável a similhança com *zabaneira* e a divergência de significados).

* **Zavar,** *v. i.* (prov. trasm.) morder raivosamente, com frenesi.

Zavra, *f.* o mesmo que *zabra.*

Zaz, *interj.* (V. *zás*).

Zazerino, *adj.* (V. *jazerino*).

* **Zazyntha,** *f.* planta medicinal, o mesmo que *zacynthos.*

* **Zazo,** *m.* (ant.) supremo sacerdote, entre os japonêses.

Zaz-traz, *interj.* (V. *zás-trás*).

* **Zéa,** *m.* Nome scientifico do maís.

* **Zebar,** *v. t.* (e der.) Us. no Minho, por *cevar,* etc.

Zêbo, *m.* o mesmo que *gêbo,* espécie de boi selvagem. (Cp. *gêbo*).

Zêbra, *f.* variedade de equídeo africano: * (ant.) o mesmo que *vacca* ou *vitella;* * (prov. beir.) pião comprido e mal feito. (T. afr.)

Zebrado, *part.* de *zebrar;* * *m.* listras, como as das zêbras.

Zebraínho, *m.* variedade de uva do Cartaxo, o mesmo que *sobraínho.*

* **Zebral,** *adj.* relativo a zêbra; (ant.) Dizia-se de uma pedra que servia de pêso e equivalia a uma arrôba. (De *zêbra*).

Zebrar, *v. t.* listrar, dando a apparência de pelle de zêbra. (De *zêbra*).

* **Zebrário,** *adj.* relativo a *zêbra;* (ant.) o mesmo que *bovino.*

* **Zêbro,** *m.* (ant.) o mesmo que *boi* ou *novilho.* (Cp. *zêbra*).

* **Zebroíde,** *adj.* similhante á zêbra; *m.* animal produzido pêlo cruzamento de égua e zêbra. Há um exemplar, obtido pêlo barão de Paraná, no Brasil. A *Sociedade de aclimação* de Paris reconheceu o nome *zebroide.* (De *zêbra* + gr. *eidos*).

Zebruno, *adj.* o mesmo *ou* melhor que *sebruno.*

* **Zebu,** *m.* (V. *zêbo*). (Cast. *zebú*).

Zécora, *f.* o mesmo que *onagga.*

* **Zé-cuécas,** *m.* (t. do Fundão), sujeito inútil, pacóvio, inhenho.

* **Zé-da-véstia,** *m.* (loc. pop.) o mesmo que *zé-quitólis;* zé-dos-anzóes; jagodes; joão-ninguém.

Zedoária, *f.* planta herbácea e medicinal, da fam. das amómeas. (Do ar. *geduaron,* segundo Sousa, *Vestig. da Ling. Arab.*)

* **Zé-dos-anzóes,** *m.* (loc. pop.) qualquer sujeito; certo sujeito; fulano.

* **Zeduária,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *zedoária.*

Zéfiro, *m.* o mesmo que *zéphyro.*

* **Zé-godes,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *jagodes.*

* **Zegoniar,** *v. i.* (ant.) Dizia-se da mulher que se amasiava *ou* se deshonestava.

* **Zegulo,** *m.* (ant.) homem amancebado.

Zeimão, *m.* e *adj.* (prov. minh.) homem sem préstimo.

* **Zeísmo,** *m.* (med.) doutrina dos que attribuem a pellagra ao uso do maís adulterado. (De *zéa*).

* **Zelado,** *part.* de *zelar.*

Zeladôr, *m.* e *adj.* o que zela; *m.* empregado fiscal de um município. (De *zelar*).

Zelante, *adj.* que zela. (De *zelar*).

Zelar, *v. t.* têr zêlo por; tratar com zêlo, com cuidado, com ciúme; administrar diligentemente; têr ciúmes pâra com. (De *zêlo*).

Zêlo, *m.* dedicação ardente; affeição intima; desvelo; cuidado; pontualidade e diligência em qualquer serviço. (Lat. *zelus*).

Zelosamente, *adv.* de modo *zelôso;* com cuidado; pontualmente.

Zelôso, *adj.* que tem zêlos; cuidadôso. (De *zêlo*).

Zelote, *adj.* (pop.) que finge têr zêlos. (Gr. *zelotes,* de *zelos*).

Zelotipia, *f.* ou

Zelotypia, *f.* (des.) zêlos; inveja. (Gr. *zelotupia,* de *zelos* + *tuptein*).

* **Zembro,** *adj.* (prov. trasm.) o mesmo que *zambro.*

* **Zend,** *m.* explicação da religião de Zoroastro; língua em que Zoroastro escreveu os seus livros e que tem analogia com o idioma das inscripções cuneiformes; *adj.* relativo ao zend.

* **Zenda,** *m.* o mesmo que *zend.*

* **Zend-avesta,** *m.* conjunto dos livros sagrados dos persas.

* **Zenepro,** *m.* planta da serra de Cintra.

* **Zenéria,** *f.* gênero de plantas cucurbitáceas.

* **Zenétas,** *m. pl.* uma das tribus árabes que invadiram a Hispanha no sec. VIII. Cf. Herculano, *Eurico*, cap. XII. (Do ar.)

* **Zengue-zengue,** *m.* majestosa árvore africana. (T. afr.)

* **Zeniar,** *m.* (ant.) o mesmo que *azinhavre.*

Zenir, *v. i.* o mesmo que *zunir;* * (prov. trasm.) resumbrar, (falando-se da água).

Zenith, *m.* ponto da esphera celeste, que, relativamente a cada logar da terra, é encontrado pela vertical que se levanta no mesmo logar; (fig.) auge; o ponto mais elevado. (Fr. *zenith*, corr. do ar. *semt*).

Zenithal, *adj.* relativo ao *zenith.*

* **Zenóbia,** *f.* gênero de plantas ericíneas; gênero de crustáceos; gênero de borbolêtas.

* **Zenónico,** *adj.* relativo ao

* **Zenonismo,** *m.* systema do philósopho estoico Zenão.

* **Zenonista,** *m.* sectário do zenonismo.

* **Zen-zen,** *m.* grande árvore medicinal da ilha de San-Thomé.

* **Zenzereiro,** *m.* (ant.) o mesmo que *azereiro.*

* **Zêo,** *m.* (ant.) o mesmo que *zêlo.* Cf. Frei Fortun., *Ined.*, III, p. 316.

* **Zèolitha,** *f.* ou

* **Zèolithe,** *f.* ou

* **Zèolitho,** *m.* Nome de várias substâncias pedregosas que, dissolvidas pelos ácidos, tomam consistência gelatinosa. (Do gr. *zein* + *lithos*).

* **Zèóphago,** *adj.* que se alimenta com mais. (De *zéa* + gr. *phagein*).

* † **Zephyre,** *f.* tecido transparente e leve, usado em vestuário de senhôras. (T. fr.)

Zéphyro, *m.* vento suave e fresco; aragem; (ant.) vento do occidente. (Lat. *zephyrus*).

* **Zé-quitólis,** *m.* (prov, beir.) homem insignificante; bisbórria; joão-ninguém.

* **Zequim,** *m.* (ant.) o mesmo *ou* melhor que *sequim.*

Zerbo, *m.* (V. *zirbo*).

* **Zêrê,** *adj.* (bras). zarôlho.

* **Zerechia,** *f.* (prov. beir.) o zumbido que acompanha o vôo rápido das abêlhas. (T. onom.)

Zeribanda, *f.* (V. *sarabanda*).

* **Zeribando,** *m.* (ant.) azorrague. (Cp. *zeribanda*).

Zero, *m.* cifra; algarismo em fórma de 0, que por si não tem valôr algum, mas que, á direita de outros números, faz que êstes tenham um valôr déz vêzes maior; (ext.) nada; ponto em que se começam a contar os graus; ponto que, nos thermómetros, corresponde á temperatura do gêlo que se derrete; (fig.) pessôa *ou* coisa sem valôr. (It. *zero*).

* **Zerumba,** *f.* uma das drogarias que recebíamos da Índia e que provavelmente é o mesmo que *gengibre.* Cf. *Not. para a Hist. e Geogr.*, II, p. 393.

* **Zerumbête,** *m.* gengibre silvestre. (De *zerumba*).

* **Zéta,** *m.* Nome da lêtra que no alphabeto grêgo corresponde a *z.*

* **Zetacismo,** *m.* vício na pronúncia do *z ou* do *s.* (De *zéta*).

* **Zetética,** *f.* méthodo de investigação *ou* conjunto de preceitos pára a resolução de um problema. (Fem. de *zetético*).

Zetético, *adj.* relativo á zetética *ou* a investigações. (Gr. *zetetikos*, de *zetein*).

Zeugma, *f.* figura de elocução, pela qual uma palavra, já expressa numa proposição, é subintendida em outra proposição que com a primeira tem analogia *ou* relação. (T. gr.).

* **Zeugos,** *m.* instrumento músico dos grêgos, formado de duas flautas reünidas.

* **Zêutner,** *m.* pêso austríaco, correspondente a 56 kilogrammas.

* **Zèzé,** *f.* o mesmo que *tsètsé.*

Zibellina, *adj.* Diz-se de uma variedade de marta, do norte da Ásia e da África; *f.* marta zibellina. (It. *zibellino*).

Zibetha, *m.* espécie de furão asiático. (Do ar. *zabad*).

* **Zígena,** *f.* ou

* **Zígnia,** *f.* planta decorativa, procedente da África.

Zigodáctilo, *adj.* o mesmo que *zygodáctylo.*

Zigofillo, *m.* (e der.) o mesmo que *zygophyllo*, etc.

Zigoma, *m.* (e der.) o mesmo que *zygoma*, etc.

Ziguezague, *m.* série de linhas formando ângulos alternadamente salientes e reintrantes; modo de andar, descrevendo essa série de linhas; sinuosidade; trincheira, formando voltas *ou* ângulos alternados, pára que os sitiantes de uma praça não possam sêr batidos pelos sitiados; * ornato em fórma de ziguezague. (Fr. *zigzag*, do all. *zickzack*).

* **Ziguezaguear,** *v. i.* (neol.) fazêr ziguezagues; andar, formando ziguezagues. (De *ziguezague*).

Ziguezigue, *m.* brinquêdo infantil, espécie de cêgarrega; (fig.) traquinas. (T. onom., com fórma correspondente no ar. e no persa).

* **Zílleas,** *f. pl.* tribu de plantas cruciferas, no systema de De-Candolle.

* **Zimbar,** *v. i.* (ant.) o mesmo que *zumbar*[3]

* **Zimbas,** *m. pl.* o mesmo que *muzimbas.*

Zimbo, *m.* concha univalve que, entre os conguêses, se usa como moéda; o mesmo que *lumache.*

Zimbório, *m.* parte mais alta e exteriôr da cúpula de um edifício. (It. *ciborio*, do gr. *kiborion*).

* **Zimbrado,** *part.* de *zimbrar.*

Zimbral, *m.* terreno onde crescem zimbros. (De *zimbro*).

* **Zimbrão,** *m.* árvore de Santiago de Cabo-Vêrde, (*juniperus communis*) .(De *zimbro*).

Zimbrar, *v. t.* açoitar; vergastar; *v. i.* baloiçar, arfar, da pôpa á prôa, (falando-se do navio); * (prov. trasm.) pôr bordões estirados e retesados sobre a pelle de (um tambor, para lhe requintar o som). (Cp. *azumbrar* e *zumbrir*).

Zimbro[1], *m.* orvalho, cacimba.

Zimbro[2], *m.* o mesmo que *junipero.*

Zimeóse, *f.* o mesmo que *zymeóse.*

Zímico, *adj.* o mesmo que *zýmico.*

Zimol... o mesmo que *zymol...*

Zimoscópio, *m.* o mesmo que *zymoscópio.*

Zimosímetro, *m.* (e der.) o mesmo que *zymosimetro*, etc.

Zimot... o mesmo que *zymot...*

Zina, *f.* auge; pino; o maior grau de intensidade; * (prov. beir.) raiva, fúria.

Zinabre, *m.* o mesmo que *azinhabre.*

* **Zincado,** *part.* de *zincar.*

Zincagem, *f.* acto *ou* effeito de

Zincar, *v. t.* revestir de zinco. (De *zinco*).

* **Zíncico,** *adj.* (chim.) que contém zinco. Diz-se da combinação do zinco com o oxygeno, e diz-se dos sáes formados pelo óxydo de zinco. (De *zinco*).

Zinco, *m.* côrpo simples metállico, de uma

brancura azulada, e muito usado nas indústrias. (Fr. *zinc*, do al. *zink*).

Zincógrafo, *m.* (e der.) o mesmo que *zincógrapho*, etc.

* **Zincographado,** *part.* de

Zincographar, *v. t.* gravar *ou* imprimir em lâminas de zinco. (De *zincógrapho*).

Zincographia, *f.* arte de zincographar. (De *zincógrapho*),

Zincográphico, *adj.* relativo á *zincographia*.

Zincógrapho, *m.* aquêlle que zincographa. (De *zinco* + gr. *graphein*).

* **Zinga,** *f.* (bras.) vara comprida, de que se servem os canoeiros, pàrà vencêr a fôrça da corrente, quando não basta a acção dos remos.

* **Zingadôr,** *m.* (bras.) aquêlle que zinga. (De *zingar*).

Zingamôcho, *m.* catavento; remate de um zimbório; pináculo.

* **Zingar,** *v. i.* (bras.) manejar a zinga. (De *zinga*).

* **Zingarear,** *v. i.* vàdiar.

* **Zíngano,** *m.* ou

* **Zíngaro,** *m.* Um dos nomes por que se designam os ciganos. (It. *tzingaro*).

Zingiberáceas, *f. pl.* o mesmo *ou* melhor que *gengiberáceas*.

* **Zingração,** *f.* acto de *zingrar*. Cf. *Anat. Jocoso*. II, p. 458.

* **Zingrado,** *part.* de

Zingrar, *v. t.* motejar de; burlar; * *v. i.* dizêr motejos; não dar importância. «Quando eu era amante, perneava padecente; agora que já *zingro* das finezas...» *Anat. Jocoso*, I, p. 195.

* **Zinguerrear,** *v. i.* (prov. trasm.) emittir um som particular, como coisa que se môva num eixo muito froixo. (Cp. *zangarrear*).

. . **zinho,** *suf.* (designativo de *deminuïção*).

* **Zinideira,** *f.* (prov. trasm.) pedaço de vêrga, aguçado numa das extremidades e prêso pela outra a um pau que os rapazes agitam, pâra o fazêrem zinir.

Zinir, *v. i.* o mesmo que *zunir*.

* **Zínnia,** *f.* gênero de plantas synanthéreas. (De *Zinn* n. p.)

* **Zio,** *m.* segundo mês do anno sagrado dos hebreus.

Zirbo, *m.* o mesmo que *epiploon*, ou *redenho*. (It. *zirbo*, do ar. *terb*).

* **Zircão,** *m.* silicato de zircónio.

* **Zircónico,** *adj.* Diz-se do óxydo de zircónio, e dos saes formados por êsse óxydo.

Zircónio, *m.* metal escuro, que não tem aspecto metálico em quanto se não fricciona.

* **Zirigaita,** *f.* (V. *sirigaita*).

* **Zirrar,** *v. i.* (prov. trasm.) fazêr *zirra-zirra*.

* **Zirra-zirra,** *interj.* (prov. trasm.) Serve pâra as mondadeiras fazêrem troça de algum rapaz que lhes passe perto do campo da monda.

Zirro, *m.* o mesmo que *gaivão*.

Zit... o mesmo que *zyt...*

Zizânia, *f.* o mesmo que *cizânia*.

* **Zizia,** *f.* gênero de plantas umbellíferas. (De *Zizii* n. p.)

* **Zizýphico,** *adj.* (chim.) Diz-se de um ácido, extrahido da açofeifa. (De *zizypho*).

* **Zizypho,** *m.* gênero de plantas rhamnáceas, o mesmo que *açofeifeira*. (Gr. *zizuphon*).

Zoada, *f.* acto *ou* effeito de *zoar;* zumbido; zunido.

Zoanthários, *m. pl.* animaes da classe dos pólypos. (De *zoantho*).

* **Zoantho,** *m.* gênero de pólypos carnudos, sem invólucro sólido. (Do gr. *zoon* + *anthos*).

Zoanthropia, *f.* doência mental, em que o enfêrmo se julga transformado num animal. (De *zoanthrôpo*).

Zoanthrôpo, *m.* indivíduo atacado de zoanthropia. (Do gr. *zoon* + *anthropos*).

Zoar, *v. i.* têr som forte e confuso; zunir. (Alter. de *soar*).

* **Zoarco,** *m.* gênero de peixes acanthòpterýgios.

Zodiacal, *adj.* relativo ao

Zodíaco, *m.* zona da esphera celeste, involvendo á eclíptica, e contendo as dôze constellações que o sol parece percorrêr no espaço de um anno. (Gr. *zodiakos*, de *zodion*).

* **Zoëcía,** *f.* (hist. nat.) habitação de pólypos. (Do gr. *zoon* + *oikos*).

* **Zoeira,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *zoada*.

* **Zoélas,** *m. pl.* (ant.) povos antigos da comarca de Bragança.

* **Zoides,** *m. pl.* Designação, dada por alguns naturalistas aos sêres inferiôres da escala animal; pròtòzoários. (Do gr. *zoon* + *eidos*).

Zoilo, *m.* mau crítico; crítico invejôso. (De *Zoilo* n. p.)

Zoina, *adj.* azoinado; estonteado; *f.* (prov. minh.) mulher mal comportada; prostituta. (Do ar. *zania*).

* **Zoïodina,** *f.* (chim.) producto azotado de bella côr de violêta. (Do gr. *zoon* + *iodès*).

* **Zoipeira,** *f.* (prov. trasm.) mulher gôrda, desageitada e suja. (Cp. *zoupeiro*).

* **Zoísmo,** *m.* conjunto dos phenômenos da vida animal. (Do gr. *zoon*).

* **Zola,** *f.* (prov. beir.) o leite que as crianças mamam; acto de mamar.

* † **Zollverein,** (l. *solferaine*), *m.* associação aduaneira, formada, em 1820, entre vários Estados alemães. (T. al., de *zoll* + *verein*).

* **Zolulo,** *m.* árvore do Congo.

* **Zombadeira,** *f.* e *adj.* mulher zombeteira. (De *zombar*).

Zombado, *adj.* que foi escarnecido; de quem se zombou. (De *zombar*).

Zombadôr, *m.* e *adj.* o que zomba. (De *zombar*).

Zombar, *v. i.* escarnecêr; mofar; ridiculizar; fazêr chacota; tratar com ludíbrio *ou* vilipêndio. (Cast' *zumbar*).

Zombaria, *f.* acto *ou* effeito de *zombar*.

* **Zomba-zombando,** *loc. adv.* por zombaria; por chalaça; como quem não quer; a pouco e pouco. (De *zombar*).

Zombeirão, *m.* e *adj.* (pop.) o mesmo que *zombadôr*.

* **Zombeiro,** *m.* e *adj.* (ant.) o que zomba *ou* escarnece. (De *zombar*).

Zombetear, *v. i.* o mesmo que *zombar*.

Zombeteiro, *m.* e *adj.* o mesmo que *zombadôr*.

Zona[1], *f.* cinta, faixa; câda uma das cinco grandes divisões da esphera terrestre, que se suppõem separadas entre si por círculos parallelos ao equadôr; câda uma das partes da esphera celeste, correspondente a câda uma daquellas cinco divisões; qualquer região considerada relativamente á sua temperatura; parte da superfície de uma esphera entre dois planos parallelos; espaço de terreno *ou* região, caracterizado por circumstâncias particula, res; região; malha que cérca uma parte *ou* um orgam de um animal; (med.) inflammação cutânea com erupção vesicular, rodeando o peito *ou* o abdome. (Lat. *zona*).

* **Zona**[2], *f.* (gir.) noite. (Cp. *sona* a *sôrna*[2]).

* **Zonada,** *f.* espécie de forragem.

* **Zonado,** *adj.* marcado *ou* assignalado com listras *ou* vergões coloridos e concêntricos. (De *zona*).

Zonchadura, *f.* acto *ou* effeito de

Zonchar, *v. i.* dar á bomba. (De *zoncho*).

Zoncho, *m.* alavanca, com que se faz movêr o êmbolo da bomba. (Cast. *suncho*).

* **Zontró,** *m.* apparêlho que, na Índia, serve pâra a destillação da sura, e é compôsto de duas peças de barro, que se communicam por um tubo de bambu. Cf. L. Mendes, *Ind. Port.* (Do conc.)

* **Zonuro,** *m.* gênero de reptis sáurios.

* **Zonýptilo,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Zonzo,** *adj.* (bras.) tonto; estonteado. (T. cast.)

Zoo... *pref.* (designativo de *animal*). (Do gr. *zoon*).

* **Zoobía,** *f.* (hist. nat.) sciência da vida; funccionamento dos orgams, de que resulta a conservação do sêr animado. (Do gr. *zoon* + *bios*).

* **Zoóbio,** *adj.* que vive dentro do côrpo dos animaes; entòzoário. (Do gr. *zoon* + *bios*).

* **Zooblologia,** *f.* sciência da vida animal. (Do gr. *zoon* + *bios* + *logos*).

* **Zoocarpo,** *m.* Nome que se deu aos corpos que depois se chamaram zoósporos. V. *zoósporos*. (Do gr. *zoon* + *karpos*).

* **Zoochímica,** (l. *zook...*), *f.* chímica animal.

* **Zoochímico,** (l. *zook...*), *adj.* relativo á *zoochimica*.

* **Zoochorographia,** (l. *zook...*), *f.* descripção dos animaes de determinada região. (De *zoo... chorographia*).

* **Zoochorographico,** *adj.* relativo á *zoochorographia*.

* **Zoococcina,** *f.* substância animal, que se encontra no quermes vegetal.

* **Zooematina,** *f.* (chim.) princípio còrante do sangue. (Do gr. *zoon* + *haima*).

* **Zooéthica,** *f.* tratado àcêrca dos costumes dos animaes. (Do gr. *zoon* + *ethos*).

Zoófito, *m.* (e der.) o mesmo que *zoóphyto*, etc.

* **Zoogenía,** *f.* formação *ou* geração dos animaes. (Do gr. *zoon* + *geneia*).

* **Zoogênico,** *adj.* relativo á *zoogenia*.

* **Zoogênio,** *m.* substância viscosa, que se encontra nas águas thermaes. (Do gr. *zôon* + *genès*).

* **Zoogeographia,** *f.* descripção da fauna de certas regiões. (Do gr. *zoon* + *gè* + *graphein*).

* **Zoogeográphico,** *adj.* relativo á *zoogeographia*.

* **Zooglyphite,** *f.* (min.) pedra que apresenta vestigios de animaes. (Do gr. *zoon* + *gluphein*. gravar, marcar).

Zoógrafo, *m.* (e der.) o mesmo que *zoógrapho*, etc.

* **Zoographado,** *part.* de

Zoographar, *v. t.* descrêver *ou* desenhar (animaes). (De *zoógrapho*).

Zoographia, *f.* descripção, desenho *ou* pintura de animaes; arte de zoographar. (De *zoógrapho*).

Zoográphico, *adj.* relativo á *zoographia*.

Zoógrapho, *m.* aquêle que pinta *ou* descreve animaes. (Do gr. *zôon* + *graphein*).

* **Zooïatra,** *m.* aquêle que exerce a

* **Zooïatria,** *f.* medicina veterinária. (Do gr. *zoon* + *iatros*).

* **Zooïátrico,** *adj.* relativo á *zooïatria*.

* **Zooïatrologia,** *f.* sciência medica veterinária; tratado àcêrca desta sciência. (Do gr. *zoon* + *iatros* + *logos*).

* **Zooïatrológico,** *adj.* relativo á *zooïatrologia*.

* **Zooide,** *adj.* que tem aspecto de animal, *ou* de uma parte de um animal; *m. pl.* o mesmo *ou* melhor que *zoides*. (Do gr. *zoon* + *eidos*).

Zoólatra, *m., f.* e *adj.* pessôa que adora os animaes. (Cp. *zoolatria*).

Zoolatria, *f.* adoração dos animaes. (Do gr. *zoon* + *latreia*).

* **Zoolátrico,** *adj.* relativo á *zoolatria*.

* **Zoólea,** *f.* gênero de insectos orthópteros.

Zoolíthico, *adj.* relativo ao *zoolitho*; que tem zoolithos.

* **Zoolithífero,** *adj.* Diz-se do mineral que contém restos de animaes fósseis. (T. hybr., do gr. *zoon* + *lithos* + lat. *ferre*).

Zoolitho, *m.* animal fóssil; parte de um animal petrificado. (Do gr. *zoon* + *lithos*).

Zoologia, *f.* tratado dos animaes. (De *zoólogo*).

Zoologicamente, *adv.* de modo *zoológico*; segundo a zoologia.

Zoológico, *adj.* relativo á *zoologia*.

Zoólogo, *m.* indivíduo versado em zoologia. (Do gr. *zoon* + *logos*).

* **Zoomagnético,** *adj.* relativo ao

* **Zoomagnetismo,** *m.* magnetismo animal.

* **Zoomorphia,** *f.* representação dos animaes vivos que habitam nas conchas; descripção da parte externa dos animaes. (Do gr. *zoon* + *morphè*).

* **Zoomorphismo,** *m.* culto religiôso que dá ás divindades a fórma de animaes; crença em que os homens se podem transformar em animaes, como a crença dos lobishomens, etc. (Cp. *zoomorphia*).

* **Zoomorphita,** *f.* o mesmo que *zoolitho*.

* **Zoomorphose,** *f.* história dos animaes que vivem em conchas. (Cp. *zoomorphia*).

* **Zoonato,** m. (chim.) sal, resultante da combinação do ácido zoónico; com uma base. (Cp. *zoónico*).

* **Zoónico,** *adj.* Díz-se de um ácido, extrahido de substâncias animaes. (Do gr. *zoon*).

* **Zoonita,** *f.* (V. *zoonito*).

* **Zoonitado,** *adj.* (zool.) Diz-se dos animaes articulados, vermes e echinodermes. (De *zoonito*).

* **Zoonito,** *m.* câda um dos sêres parciaes, que constituem um animal compôsto. (Do gr. *zoon*). 115

Zoonomia, *f.* conjuncto das leis orgânicas dos animaes. (Do gr. *zoon* + *nomos*).

* **Zoonómico,** *adj.* relativo á *zoonomia*.

* **Zoonosologia,** *f.* conhecimento das doenças dos animaes. (De *zoo...* + *nosologia*).

* **Zoonosológico,** *adj.* relativo á *zoonosologia*.

* **Zooparasita,** *m.* parasita dos animaes. (Do gr. *zoon* + *parasitos*).

* **Zoopathologia,** *f.* o mesmo que *zoonosologia*.

* **Zoophagia,** *f.* qualidade de *zoóphago*; voracidade que incita os animaes a devorar a prêsa, antes de morta. (De *zoóphago*).

* **Zoophágico,** *adj.* relativo á *zoophagia*.

* **Zoóphago,** *adj.* Diz-se dos animaes que se alimentam de outros. (Do gr. *zoon* + *phagein*).

* **Zoóphilo,** *adj.* que gosta de animaes; *m.* amigo dos animaes. (Do gr. *zoon* + *philos*).

* **Zoophobia,** *f.* mêdo mórbido de qualquer animal. (Do gr. *zoon* + *phobein*).

* **Zoóphobo,** *m.* aquêle que tem zoophobia.

* **Zoophórico,** *adj.* relativo a

* **Zoóphoro,** *m.* espaço entre architrave e cornija, ornado antigamente com cabêças de animaes. (Do gr. *zoon* + *phoros*).

* **Zoophytanthráceo,** *adj.* (min.) Diz-se do carvão mineral, produzido pêlos restos de animaes e vegetaes. (Do gr. *zoon* + *phuton* + *anthrax*).

* **Zoophytário,** *adj.* relativo aos zoóphitos; *m. pl.* (hist. nat.) animaes radiados, que têm tôdas as faculdades da animalidade, mas que estão reünidos entre si por uma parte viva que lhes é commum e se multiplicam como as plantas. (De *zoóphyto*).

Zoophýtico, *adj.* relativo a zoóphytos; que contém zoóphytos. (De *zoóphyto*).

Zoóphyto, *m.* Nome por que se designavam os animaes ínfimos da escala zoólogica. (Do gr. *zoon* + *phuton*).

* **Zoophytographia,** *f.* parte da história natural, em que se descrevem os zoóphytos. (Do gr. *zoon* + *phuton* + *graphein*).

* **Zoophytográphico,** *adj.* relativo á *zoophytographia.*

* **Zoophytógrapho,** *m.* naturalista que escreveu àcêrca da zoophytographia.

* **Zoophytolitha,** *f.* ou

* **Zoophytolithe,** *f.* o mesmo que

* **Zoophytolitho,** *m.* zoóphyto fóssil. (Do gr. *zoon* + *phuton* + *lithos*).

* **Zoophytologia,** *f.* estudo scientifico dos zoóphytos. (Cp. *zoophytologo*).

* **Zoophytológico,** *adj.* relativo á *zoophytologia.*

* **Zoophytólogo,** *m.* naturalista que é perito em zoophytologia. (Do gr. *zoon* + *phutos* + *logos*).

Zoopónica, *f.* parte da zoologia que trata das descripções e observações.

* **Zoópside,** *f.* gênero de plantas hepáthicas da Nova-Zelândia. (Do gr. *zoon* + *ops*).

* **Zooscopia,** *f.* observação scientífica de animaes a ôlho nu *ou* com auxílio de uma lente *ou* de um microscópio. (Do gr. *zoon* + *skopein*).

* **Zooscópico,** *adj.* relativo á *zooscopia.*

* **Zoospermo,** *m.* gênero de animálculos microscópicos que vivem no esperma dos animaes, e dos quaes se diz que a accumulação de dois mil faria o volume de um grão de areia. (Do gr. *zoon* + *sperma*).

Zoosporângio, *m.* ou

* **Zoosporango,** *m.* céllula, onde se desinvolve o zoósporo. (De *zoósporo* + gr. *angeion*).

* **Zoospóreas,** *f. pl.* família de plantas phýceas. (Cp. *zoósppro*).

Zoósporo, *m.* (bot.) esporo contendo cílios vibráteis, em certas algas. (Do gr. *zoon* + *spora*).

Zootaxia, *f.* classificação dos animaes. (Do gr. *zoon* + *taxis*).

* **Zootáxico,** *adj.* relativo á *zootaxia.*

Zootechnia, *f.* arte de criar e aperfeiçoar animaes domésticos; * (ant.) arte de empalhar e conservar animaes. (Do gr. *zoon* + *tekhnè*).

Zootéchnico, *adj.* relativo á *zootechnia.*

* **Zootheca,** *f.* óvulo macho nas plantas acotyledóneas. (Do gr. *zoon* + *thekè*).

* **Zootherapia,** *f.* ou

* **Zootherapêutica,** *f.* therapêutica dos animaes. (De *zoo*...+ *therapêutica*).

* **Zootherápico,** *adj.* relativo á *zootherapia.*

* **Zoótico,** *adj.* (min.) Diz-se da rocha *ou* terreno que contém corpos organizados. (Do gr. *zoon*).

Zootomia, *f.* dissecção *ou* anatomia dos animaes. (Do gr. *zoon* + *tomè*).

* **Zootómico,** *adj.* relativo á *zootomia.*

Zootomista, *m.* e *f.* pessôa que trata de zootomia. (De *zootomia*).

* **Zootrópio,** *m.* apparêlho pâra fazêr a sýnthese das imagens chronophotográphicas. (Do gr. *zoon* + *trepein*).

Zopeiro, *adj.* o mesmo *ou* melhor que *zoupeiro.*

* **Zopilote,** *m.* ave de rapina do México, (*sarcorampus papa*).

* **Zopissa,** *f.* alcatrão *ou* pêz, que se tira das querenas das embarcações velhas. (Do gr. *zein* + *pissa*).

Zôpo, *m.* homem zoupeiro. (Cast. *zopo*).

* **Zorame,** ou **zurame,** *m.* (ant.) o mesmo que *cerome.*

Zorilha, *m.* mammífero mustelídeo, (*mustela zorilla*).

Zorlitho, *m.* espécie de veado, (*cervus capreolus*), que é o côrço vulgar.

* **Zornão,** *adj.* (prov. trasm.) Diz-se do burro que zurra muito, sobretudo quando avista fêmea; (ext.) femeeiro, (De *zornar*).

* **Zornar,** *v. i.* (prov. trasm.) o mesmo que *zurrar.* (Talvêz misto de *zurrar* e *ornear*).

* **Zorô,** *m.* (bras. do Rio), iguaria de camarões e quiabo.

* **Zoroastriano,** *adj.* relativo a Zoroastro *ou* ao

* **Zoroastrismo,** *m.* doutrina de Zoroastro. (De *Zoroastro* n. p.)

* **Zorongo,** *m.* dansa hispanhola, cujos passos se dirigem alternadamente pâra diante e pâra trás.

* **Zôrra** [1], *f.* carro muito baixo, com quatro rodas, pâra transporte de objectos muito pesados; apparêlho sem rodas, geralmente feito de um tronco bifurcado, pâra transporte de grandes pedras *ou* de outros objectos muito pesados; (fig.) coisa *ou* pessôa muito vagarosa; * (pesc.) pequena rêde de arrastar, pâra a pesca do caranguejo; * o mesmo que *cauda-de-zôrro.* (Cast. *zorra*, or. incerta).

Zôrra [2], *f.* rapôsa velha. Cf. G. Vicente, *Mofina Mendes.*

* **Zorragado,** *part.* de

* **Zorragar,** *v. t.* o mesmo que *azorragar.* (De *zorrague*).

* **Zorrague,** *m.* (des.) o mesmo que *azorrague.*

Zorral, *m.* o mesmo que *estorninho.* (Cp. *zorzal*).

Zorreiro [1], *m.* e *adj.* homem vagarôso, ronceiro. (De *zôrra* [1]).

* **Zorreiro** [2], *adj.* (prov. alg.) Diz-se de uma variedade de milho, de cana baixa mas muito productivo.

* **Zorrilho,** *m.* (bras. do S.) o mesmo que *maritacaca.* (Cast. *zorrillo*).

Zôrro, *m.* o mesmo que *rapôso;* (prov. trasm.) filho bastardo; criança que os pais enjeitam e expõem *ou* mandam expôr á porta de outrem *ou* em logar ermo. Cf. Trindade Coelho, *Meus Amores,* 1.ª ed., p. 128. *Adj.* manhôso *ou* matreiro como as rapôsas. (Cp. *zôrra* [2]).

* **Zôrros (a),** *loc. adv.* (da Barrada), de rôjo; de rastos. (Cp. *zôrra* [2]).

Zorzal, *m.* o mesmo que *estorninho.* (Cast. *zorzal,* do ar.)

* **Zorzaleiro,** *adj.* (ant.) bom pâra caçar zorzaes, (falando-se do falcão). (De *zorzal*).

Zóster, *m.* o mesmo que *zona.* (Do gr. *zoster*).

Zóstera, *f.* planta marítima. (Do gr. *zoster*).

Zosteráceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo a zóstera. (Fem. pl. de *zosteráceo*).

* **Zosteráceo,** *adj.* relativo *ou* similhante á *zóstera.*

* **Zotheca,** *f.* gabinête esconso, nas antigas habitações romanas, pâra nelle se descansar *ou* dormir de dia. (Lat. *zotheca*).

Zote, *m.* e *adj.* idiota; pàtéta. (Cast. *zote*).

Zotismo, *m.* estado *ou* condição de zote. (De *zote*).

* **Zouca,** *f.* (gir. de pedreiros), coisa. (Metath. de *couza* = *cousa, coisa*).

Zoupeiro, *adj.* trôpego; (ext.) acanhado, indolente; mandrião. (De *zoupo*).

* **Zoupo,** *m.* o mesmo que *zôpo.*

* **Zovo,** *m.* hippopótamo da África oriental.

* **Zózima,** *f.* gênero de plantas umbellíferas.

* **Zózimo,** *m.* gênero de crustáceos decápodos.

Zuarte, *m.* pano azul *ou* prêto, de algodão.

* **Zuate,** *m.* (prov. chul. trasm.) o mesmo que *ânus.*

Zuavo, *m.* soldado argelino ao serviço da França. (Fr. *zouave*).

* **Zuche,** *m.* serpente do Brasil.

* † **Zuchetti,** (l. *zukéti*), *m.* iguaria italiana, cujos principaes elementos são laranjas e abóboras.

* **Zuído,** *m.* (prov.) sussurro nos ouvidos; zumbido. (Contr. de *zunido*).

* **Zuïdoiro,** *m.* (prov.) zuído prolongado.

* **Zuinglianismo,** *m.* seita religiosa, fundada por Zwingli na Suissa, nos princípios do século XVI. (De *Zwingli* n. p.)

* **Zuingliano,** *m.* sectário do zuinglianismo. (De *Zwingli* n. p.

* **Zulo,** *adj.* relativo aos habitantes da Zululândia; *m.* habitante da Zululândia; lingua dos zulos. (T. afr.)

Zumba, *interj.* Voz imitativa de pancada *ou* quéda. (T. onom.)

Zumbaia, *f.* cortesia exaggerada; grande mesura; çalamaleque.

* **Zumbaiado,** *part.* de

Zumbaiar, *v. t.* fazêr zumbaias a; lisonjear; bajular. (De *zumbaia*).

Zumbar [1], *v. i.* o mesmo que *zumbir;* fazêr zum-zum; fazêr ruído. (Cast. *zumbar*).

* **Zumbar** [2], *v. t.* (ant.) o mesmo que *zumbrar*.

* **Zumbar** [3], *v. i.* (prov.) dar pancadas em. (De *zumba*).

* **Zumbi,** *m.* (bras.) ente phantástico que, segundo a crença popular, vagueia dentro das casas a horas mortas. (Do *quimbundo*).

Zumbido, *m.* acto *ou* effeito de *zumbir;* ruído especial, que se sente nos ouvidos, em virtude de qualquer indisposição pathológica, *ou* em virtude de um estampido, explosão, *ou* qualquer estrondo exteriôr.

Zumbir, *v. i.* fazêr ruido, (falando-se de insectos que esvoaçam). (De *zumbo*).

Zumbo, *m.* ruido confuso; rumôr; zunido. (T. onom.)

* **Zumbrar,** *v. t.* (V. *azumbrar*).

Zumbrido, *part.* de

Zumbrir-se, *v. p.* curvar-se; (fig.) humilhar-se. (Cp. *azumbrar*).

Zum-zum, *m.* rumôr; zumbido; boato; mexerico. (T. onom.)

* **Zuncho,** *adj.* (gir.) que está de acôrdo.

* **Zundos,** *m. pl.* uma das categorias em que se divide o séquito do soba dos jingas.

* **Zunga,** *f.* (bras.) o mesmo que *nígoa*.

* **Zungo,** *m.* árvore da ilha de San-Thomé.

* **Zungu,** *m.* (bras.) casa dividida em pequenos compartimentos, que se alugam por baixo prêço a gente ordinária *ou* de mau procedimento; conjunto de pequenas habitações, á maneira de cortiço.

Zunideira, *f.* pedra sôbre que os ourives alisam o oiro. (De *zunir*).

Zunido, *m.* sibilo; zumbido; acto *ou* effeito de *zunir*.

Zunidôr, *adj.* que zune. (De *zunir*).

* **Zunimento,** *m.* o mesmo que *zunido*. (De *zunir*).

Zunir, *v. i.* produzir som agudo, (falando-se do vento que se escôa por fendas, ramarias de árvores, etc.); zumbir; sibilar; soar asperamente. (Cp. *zum-zum*).

* **Zunzunar,** *v. i.* (neol.) fazêr zum-zum; rumorejar. (De *zum-zum*).

* **Zupa,** *interj.* Voz imitativa do som produzido por marrada. (T. onom.)

* **Zupado,** *part.* de

* **Zupar,** *v. t.* (pop.) dar marradas em; (fig.) batêr; sovar. (De *zupa*).

* **Zurato,** *adj.* (prov. beir.) doido, maluco, tonto. (Relaciona-se com *oirado?*)

Zurracha, *f.* antiga embarcação de carreira *ou* passagem. (Por *zorracha*, de *zôrra?*)

* **Zurrado,** *part.* de *zurrar*.

Zurradôr, *m.* e *adj.* o que zurra. (De *zurrar*).

* **Zurrapa,** *f.* vinho mau *ou* estragado; aguapé. (Cast. *zurrapa*).

Zurrar, *v. i.* emittir zurro; ornejar; *v. t.* (burl.) proferir nesciamente, tolamente. (De *zurro*).

Zurraria, *f.* muitos zurros simultâneos. (De *zurrar*).

* **Zurre,** *interj.* (prov. beir.) Voz imperativa, pâra fazêr saír *ou* pâra despedir; vai-te! sume-te!

Zurro, *m.* voz do burro; * espécie de grande cègarrega, de que se tiram sons muito fortes, conhecida especialmente no norte do país, mas que também se ouve em Lisbôa, pêlo carnaval. (T. onom.)

* **Zurvada,** *f.* (prov. trasm.) forte bátega (de chuva).

* **Zurvanada,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *zurvada*.

Zurzidela, *f.* acto *ou* effeito de *zurzir*.

* **Zurzido,** *part.* de

Zurzir, *v. t.* açoitar; maltratar; espancar; castigar; criticar severamente; molestar. (Do lat. *jurgium*, altercação?)

* **Zuzara,** *f.* gênero de crustáceos.

* **Zýgena,** *f.* gênero de insectos lepidópteros; peixe-martello.

* **Zygênidos,** *m. pl.* família de insectos que têm por typo a zýgena.

* **Zygnêmeas,** *f. pl.* família de plantas phýceas.

* **Zygóbato,** *m.* gênero de peixes selácios. (Do gr. *zugos* + *batês*).

* **Zygócero,** *adj.* (zool.) que tem tentáculos em número par. (Do gr. *zugos* + *keras*).

Zygodáctylo, * *adj.* que tem dêdos em número par; *m. pl.* aves trepadôras. (Do gr. *zugos* + *daktulos*).

Zygoma, *m.* ôsso da maçan do rôsto. (Gr. *zugoma*).

Zygomático, *adj.* relativo ao *zygoma*.

* **Zygomatò-auricular,** *adj.* (anat.) relativo ao zygoma e á orêlha.

* **Zygomató-labial,** *adj.* (anat.) relativo ao zygoma e aos lábios.

* **Zygomatò-maxillar,** *adj.* (anat.) relativo ao zygoma e á maxilla.

* **Zygopétalo,** *m.* gênero de orchídeas. (Do gr. *zugos* + *petalon*).

Zygophylláceas, *f. pl.* família de plantas que têm por typo o zygophyllo. (Fem. pl. de *zygophylláceo*).

* **Zygophylláceo,** *adj.* relativo *ou* similhante ao *zygophyllo*.

* **Zygophýlleas,** *f. pl.* o mesmo que *zygophylláceas*.

* **Zygophyllo,** *m.* planta vermífuga, espécie de alcaparra. (Do gr. *zugos* + *phullon*).

* **Zygósporo,** *m.* (bot.) esporo, produzido pêla soldadura de dois filamentos vizinhos, em certas espécies de cogumelos e algas microscópicas. Do gr. *zugos* + *spora*).

* **Zygóstate,** *m.* verificadôr *ou* inspectôr de pêsos e medidas, entre os antigos grêgos e romanos. (Lat. *zygostates*).

* **Zylórgano,** *m.* antigo instrumento músico.

* **Zymase,** *f.* (chim.) substância que, entre os bolores, é o fermento glycósico do açúcar de cana. (Do gr. *zumè*).

Zymeose, *f.* doênça dos vinhos, que os torna grossos; o mesmo que *zymase*.

Zýmico, *adj.* relativo á fermentação. * Diz-se de um ácido, que é o mesmo que ácido láctico. (Do gr. *zumè*).

* **Zymogenía,** *f.* fermentação chímica. (Do gr. *zumè* + *geneia*).

* **Zymogênico,** *adj.* relativo á *zymogenia;* que produz fermentação.

Zymologia, *f.* tratado da fermentação. (Do gr. *zumè* + *logos*).

Zymológico, *adj.* relativo á *zymologia.*

Zymoscópio, *m.* o mesmo que *zymosimetro.* (Do gr. *zumè* + *skopein*).

* **Zymosimetria,** *f.* applicação do zymosímetro. (De *zymosimetro*).

Zymosimétrico, *adj.* relativo á *zymosimetria.*

Zymosímetro, *m.* instrumento pâra calcular o grau da fermentação de um líquido. (Do gr. *zumosis* + *metron*).

Zymotechnia, *f.* arte de excitar e dirigir a fermentação. (Do gr. *zumè* + *technè*).

Zymotéchnico, *adj.* relativo á *zymotechnia.*

Zymótico, *adj.* próprio pâra a fermentação; zýmico. (Gr. *zumotikos*, de *zumè*).

Zytho, *m.* espécie de cerveja, fabricada pêlos antigos egýpcios. (Do gr. *zuthos*).

Zythogala, *f.* mistura de leite com cerveja, usada como bebida entre alguns povos. (Do gr. *zuthos* + *gala.*)

SUPPLEMENTO

AO

NÔVO DICCIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUÊSA

CONTENDO

ÀLÉM DE ALGUNS MILHARES DE VOCÁBULOS,
PÊLA PRIMEIRA VÊZ CONSIGNADOS EM DICCIONÁRIO, NUMEROSAS AMPLIAÇÕES DOS SIGNIFICADOS
QUE SE DERAM NO TEXTO DA OBRA,
RECTIFICAÇÕES ETYMOLÓGICAS, ORTHOGRÁPHICAS, ETC. [1]

A

* **Â** [4], (l. *â*), *pron.* Flexão fem. de *o* [2].

* **Âa.** Fórmula us. em receitas médicas e designativa de *partes iguaes de câda coisa;* o mesmo que *aná.*

* **Aacima,** *adv.* (ant.) finalmente; a final; em conclusão.

* **Aadur,** *adv.* (ant.) o mesmo que *adur.*

* **Aaporcima,** *adv.* (ant.) o mesmo que *aacima,* (no *Supplem*).

* **Aaso,** *m.* (ant.) o mesmo que *aso.*

* **Âatá,** *f.* (bras.) canôa de casca de madeira, com as extremidades achatadas em fórma de bico de pato. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.* (Do tupi *aa,* mal, e *atá,* andar).

* **Ababás,** *m. pl.* aborígenes do Brasil, que habitaram Mato-Grôsso.

* **Abacanto,** *m.* (V. *anacantho*).

Abada [2], *f.* (Do mal. *badah,* rhinoceronte, *ou* do ar. *abadi,* fera).

Abadejo, *m.* ····· * (ant.) o mesmo que *canthárida.*

* **Abadernado,** *part.* de

* **Abadernar,** *v. t.* (naut.) segurar com badernas; *v. i.* (naut.) tomar badernas.

* **Abadir,** *m.* pedra que, segundo a mythologia, Saturno enguliu, enganado por sua mulher; o mesmo que *bétylo.* (Lat. *abadir*).

* **Abafadôres,** *m. pl.* seita judaica, formada de indivíduos que apressam a morte ao moribundo, afogando-o com almofadas. (Pl. de *abafadôr*).

Abafar, *v. t.* ····· agasalhar com roupas, enroupar.

Abafo, *m.* qualquer peça de tecido *ou* de pelles, com que se resguarda do frio o côrpo, especialmente o pescôço e o peito.

Abaju, *m.* (Do fr. *abat-jour*).

Abalado, *adj. part.* pouco firme, mal seguro; impressionado, commovido.

* **Abâmeas,** *f. pl.* grupo de plantas liliáceas que têm por typo a *abama.*

* **Abana-môsca,** *m.* espécie de florête, usado antigamente em esgrima. Cf. D. G. Figueirêdo, *Trat. do Montante.*

* **Abanão,** *m.* (pop.) acto de *abanar* ou agitar com fôrça: «Encostou-se á pereira e deu-lhe um *abanão* que fêz caír a fruta madura.»

* **Abandar-se,** *v. p.* o mesmo que *abandear-se;* formar bando. Cf. Camillo, cit. por Cortesão, *Subs.*

Abanga, *f.* ····· * Designação genérica, que nalguns povos da América do Sul se dá á bananeira em geral; * o mesmo que *bango.*

* **Abanheenga,** *m.* Outra fórma de *abaneenga.*

Abanico, *m.* ····· * (ant.) gorgeira *ou* enfeite pâra o pescôço.

Abano, *m.* ... * guarnição de vestuário, espécie de fôlho pregueado.

Abarrotado, *adj.* ····· * (ant.) contumaz, renitente, teimôso.

* **Abasía,** *f.* (med.) Us. na expressão dupla *astasia-abasia.* Cp. *astasia,* (no *Supplem.*) (Do gr. *a* priv. + *basis*).

* **Abásico,** *adj.* relativo á *abasia; m.* aquêlle que soffre abasía.

* **Abastamente,** *adv.* sufficientemente. (Por *abastadamente,* de *abastado*).

---

[1] Suppõi-se conhecida a significação dos asteriscos, empregados no côrpo do *Diccion.* e no *Supplemento.* V. pag. XXIX, no vol. I.

As reticências, que antecedem um significado, mostram que o respectivo termo já estava registado e definido na obra, mas que se addiciona agora o significado *ou* significados que seguem as reticências.

Artigos desacompanhados de asterisco mostram que o autôr quer apenas esclarecêr ou rectificar doutrina expendida no texto do *Diccion.*, ou que os respectivos artigos estavam feitos e não entraram no logar próprio, por descuido do compositôr e do revisôr.

* **Abastuso,** *adj.* (ant.) o mesmo que *abastôso*. Cf. *Dissertações Chron.*, cit. por Cortesão, *Subs.*

* **Abatirás,** *m. pl.* aborígenes brasileiros, que dominaram na antiga capitania de Pôrto-Seguro.

* **Abatocado,** *part.* de

* **Abatocar,** *v. t.* fechar com batoque; arrolhar. (De *batoque*).

Abbadengo, *m.* ····· * o antigo direito de sêr abbade de alguma igreja; * *adj.* relativo ao território *ou* á jurisdicção de abbade.

* **Abdalita,** *m.* membro de uma seita indiana. (Do ar. *abd*, servo, e *Allah*, Deus).

* **Ábdito,** *adj.* (des.) escondido; afastado. (Lat. *abditus*, de *abdere*).

* **Abductivo,** *adj.* que serve pâra abduzir; que abduz; que se abduz. (Do lat. *abductus*, de *abducere*).

* **Abduzir,** *v. t.* (p. us.) desviar de um ponto, afastar. (Lat. *abducere*, de *ab* + *ducere*).

Abeberar, *v. t.* (Cast. *abrevar*, fr. *abreuver*, b. lat. *abebrare*, que alguns derivam do lat. *ad* + *bibere*, e Körting do lat. hypoth. *biberare*).

Abeberar-se (*em* ou *de* qualquer sciência), *v. p.*, ····· * preparar-se com as primeiras noções della.

* **Abechêdo,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *abicheiro* ou *avessêdo*. (Caçarelhos-Vimioso).

Abegão [1], *m.* (De um hypoth. *pecudonem*, do lat. *pecus*).

Abegão [2], *m.* (A mesma or. que a de *abegão* [1]).

* **Abellota,** *f.* o mesmo que *bellota*.

* **Abém,** *interj.* (ant.) o mesmo que *e-bem*.

* **Aberém,** *m.* (bras.) iguaria, feita de farinha de milho com açúcar.

* **Aberingelado,** *adj.* que tem côr de beringela.

Aberto, *part.* de *abrir*; * (t. da Bairrada). Diz-se do vinho que abre bem, isto é, que é claro, que deixa passar a luz, que é palhête *ou* clarête.

* **Abesoirado,** *part.* de

* **Abesoirar,** *v. t.* (pop.) importunar com palavras monótonas *ou* desarrazoadas: «Vai-te, não me *abesoires* os ouvidos.» (De *besoiro*).

* **Abesso,** *m.* (ant.) injúria; injustiça; desordem. (Do lat. *ab* + *esse*?)

* **Ab-eterno,** *adv.* dêsde sempre; dêsde tôda a eternidade; sem princípio nem fim. (Da loc. lat. *ab æterno*, de *ab* + *æternus*).

Abiscoitar, *v. t.* ····· * (chul.) conseguir, obtêr, pechinchar.

* **Abnegativo,** *adj.* em que há abnegação; desinteressado. Cf. Camillo, cit. por Cortesão, *Subs.*

Abóbada, *f.* (Cast. *bóveda*, do lat. *võlvita*, segundo Cornu).

* **Aboiville,** *m.* (ant.) o mesmo que *abovila*, (no *Supplem.*)

Abóbora, *f.* (fig.) homem fraco, indolente *ou* cobarde; * mulher gôrda.

Aboborado, *adj.* ····· * amollecido; amadurecido.

* **Aboborinha-do-mato,** *f.* (bras.) o mesmo que *tayuya* ou, antes, *taiuia*.

* **Abobra,** *f.* (e der.) (pop. e bras.) o mesmo que *abóbora*, etc.

Abocar, *v. t.* ····· * apontar *ou* voltar a bôca de (espingarda).

Aboís, *f.* (V. *boíz*). Us. por Camillo.

* **Abolla,** *f.* capa de lan, que fazia parte do uniforme militar, entre os antigos romanos. (Lat. *abolla*).

* **Abombado,** *adj.* (bras.) cansado; arquejante; esfalfado. (De *abombar*).

* **Abonatório,** *adj.* próprio pâra abonar, garantir, afiançar, confirmar. «Trazia documentos *abonatórios* da sua identidade.» «O que dêlle se diz é pouco *abonatório* da seriedade do sujeito...»

* **Aborregado,** *adj.* (geol.) Diz-se dos glaciares, quando a sua fronte se eleva, apresentando saliências lisas e arredondadas. Cf. G. Guimarães, *Geol.*, p. 170. (De *borrêgo*).

* **Abotecar** [1], *v. t.* (e der.) Fórma pop. de *hypothecar*, etc.

* **Abotecar** [2], *v. t.* (t. da Bairrada), o mesmo que *abatocar*, (no *Supplem.*)

Abotoar, *v. t.* ····· * (bras.) agarrar *ou* segurar pêlos botões; segurar (alguém), deitando-lhe a mão ao peito. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.*; *v. p.* * (fam.) lucrar, locupletar-se.

* **Abotocado,** *part.* de *abotocar*.

* **Abotocadura,** ou, **abatocadura,** *f.* (naut.) Designação genérica das cadeias, chapas e cavilhas que seguram as mêsas das enxárcias reaes contra o costado do navio. (De *abotocar*).

* **Abotocar,** *v. t.* (naut.) o mesmo que *abatocar*.

* **Abougar,** *v. i.* (t. da Bairrada), perdêr o tino, alucinar-se, endoidecêr. (Relaciona-se com *apoucar*?)

* **Abovila,** *f.* espécie de tecido que, parece, se fabricava em Aboivil, (França). Cp. *aboiville*, (no *Supplem.*)

* **Abracadábrico,** *adj.* (neol.) o mesmo que *abracadabrante*.

Abrangêr, *v. t.* ····· * (prov. beir.) aproximar, segurando com a mão: «*Abrange-me* essa cadeira...» (Do lat. *vergere*, segundo Cornu).

Abraxas. Citei a or. indicada por Littré; está porém provado que a palavra foi inventada pelo heresiarca Basílides e é formada de sete lêtras que, tomadas numericamente, formavam, entre os grêgos, o numero 365, numero dos dias do anno. Cf. Bouillet, *Diction. Univ. d'Hist. et Geogr.*

* **Abricoteiro,** *m.* o mesmo que *abricote*.

* **Abrideira,** *f.* (bras.) pequena porção de bebida alcoólica, que de ordinário se toma antes da comida, pâra abrir o appetite. (De *abrir*).

Abrir, *v. i.* ····· * (t. da Bairrada). Diz-se do vinho que aclara, que deixa passar a luz, que é palhête ou clarête.

* **Abrotal,** *m.* (des.) logar onde crescem abróteas. (Por *abroteal*, de *abrótea*).

* **Abrótega,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *abrótono*; e o mesmo que *abrótea* [1].

Abrótia [1], *f.* É melhor escrita que *abrótea*.

* **Abrótia** [2], *f.* o mesmo que *abrótica*. (Relaciona-se com *abrótia* [1]?)

* **Abrunhal,** *m.* variedade de uva. (De *abrunho*).

* **Abrutalhar-se,** *v. p.* tornar-se abrutalhado, grosseiro.

* **Abscondado,** *adv.* (ant.) ás escondidas; occultamente. (Part. ant. de *abscondêr*).

* **Absente,** *adj.* (ant.) o mesmo que *ausente*.

* **Absenteísmo,** *m.* (bras.) systema dos fazendeiros ricos, que não residem nas suas terras e vão despendêr os seus rendimentos na capital *ou* na Europa. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.* (Fr. *absenteisme*, de *absent* = lat. *absens*, ausente).

Absintho, *m.* Fórma usual, mas afrancesada e falsa. *Absinthio* é a fórma puramente portuguêsa.

* **Abstero,** *adj.* (ant.) o mesmo que *austero*. Cp. *absterissimo*, nos *Subs.* de Cortesão.

* **Abstrahimento,** *m.* acto *ou* effeito de *abstrahir*; abstracção. Cf. Camillo, *Olho de Vidro*, p. 75.

* **Absurdêza,** *f.* qualidade daquillo que é absurdo; o mesmo que *absurdo*. Cf. Camillo, *Esqueléto*, p. 51.

* **Abu,** *m.* espécie de palmeira.

* **Abuna** [2], *m.* (bras.) Nome que os índios davam aos jesuítas e aos padres em geral, por allusão ao vestuário nêgro dos sacerdotes. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.*

* **Abur,** *interj.* (prov. trasm.) Usa-se maliciosamente, pâra designar despedida que não deixa saudades *ou* troça equivalente a manguito. (Relaciona-se com *embora?*)

* **Abútua,** *f.* o mesmo que *bútua.*

* **Abysmôso,** *adj.* (neol.) em que há abysmos; cercado de abysmos. (De *abysmo*).

* **A. C.** Abrev. de *antes de Christo.*

* **Acá,** *m.* árvore silvestre do Brasil.

Acabado, *adj.* ····· completo; perfeito; bem dispôsto pâra exercêr as suas funcções.

* **Acabanado,** *adj.* Diz-se do toiro que tem as pontas pouco afastadas, uma da outra. (De *cabano*).

* **Acaboclar-se,** *v. p.* (bras.) tomar a côr *ou* os modos de cabôclo; tornar-se trigueiro.

Academia, *f.* ·· ·· * conjunto dos acadêmicos *ou* estudantes que frequêntam *ou* frequêntaram uma escola secundária *ou* superiôr em determinada época.

* **Acadimado,** *part.* de

* **Acadimar-se,** *v. p.* (prov. beir.) habituar-se, afazêr-se. (De *cadimo*).

* **Acadremar-se,** *v. p.* Outra fórma de *acadrimar-se.* Cf. Camillo, *Myst. de Fafe,* p. 4.

* **Acadrimar-se,** *v. p.* o mesmo que *acadimar-se.*

Acaëcêr, *v. i.* ····· * cabêr por sorte, competir, pertencêr.

* **Açafaitado,** *part.* de

* **Açafaitar,** *v. t.* (t. da Bairrada), entrajar bem; revestir garridamente. (Por *açafatar,* de *açafata*).

* **Açafatar,** *v. t.* metêr *ou* acommodar em açafate. (De *açafate*).

* **Açafões,** *m. pl.* (t. da Bairrada), o mesmo que *çafões,* (no *Supplem.*)

* **Açagaadôr,** *m.* Fórma ant. de *açacaladôr.*

* **Acaipirado,** *part.* de

* **Acaipirar-se,** *v. p.* (bras.) adquirir modos de caipira *ou* de roceiro; mostrar-se acanhado.

Acalcanhar, *v. t.* ····· * (fig.) esmagar, aniquilar: «...quando as injustiças deste planeta o *acalcanharem...*» Camillo, *Volcoens,* p. 82.

* **Acalmia,** *f.* (med.) período de acalmação, que succede ao período do calôr e da vivacidade das ideias, no estado febril. Cf. Sousa Martins, *Nosographia.* (De *calmo*).

* **Açalpão,** *m.* (bras.) o mesmo que *alçapão.* (Metath. de *alçapão*).

Acamar, *v. i.* ····· * (des.) metêr-se na cama, deitar-se na cama; dormir.

* **Açamarrado,** *adj.* vestido de *çamarra:* «Quando março dá de rabo, nem fica ovelha parida, nem pastôr *açamarrado.*» Prolóquio popular.

* **Acanalhar-se,** *v. p.* tornar-se canalha.

* **Açancanhado,** *part.* de

* **Açancanhar,** *v. t.* (prov. beir.) traçar *ou* escrevêr mal; realizar mal *ou* atabalhoadamente; *v. i.* trabalhar á pressa e mal, só para adiantar serviço; (t. da Bairrada) pernear, escabujar. «Custou-me lêr a carta que êlle *açancanhou.*» «É um ralaço que, na cava e em tudo, não faz senão *açancanhar.*» (De *çanco,* no *Supplem.,* por allusão ás gallináceas que esgravatam a terra).

* **Açangalhada,** *f.* (t. da Bairrada), porção de rabiscos *ou* gatafunhos. (De *açanganhar*).

* **Açanganhar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *açancanhar,* etc. Us. na Bairrada.

* **Acanteirado,** *part.* de

* **Acanteirar,** *v. t.* dividir em canteiros (hortas, jardins).

* **Acapu-rana,** *m.* árvore do norte do Brasil, bôa pâra construcções.

* **Acaraúba,** *f.* árvore medicinal do Alto-Amazonas.

* **Acarear,** *v. t.* attrahir com afagos; chamar pâra si; insinuar-se em; tornar-se alvo de (sympathias, bemquerença...); o mesmo que *acarrear.* Cf. Filinto, *Vida de D. Man.,* I, p. 119, e II, p. 10; *Idem, Obras,* XIX, p. 13; XX, p. 8; etc. (Talvêz affim de *carear*[1]).

* **Acarioara,** *f.* (bras.) árvore e madeira de construcção, na região do Purus.

* **Acarneirado,** *adj.* Diz-se do cavallo, cujo joêlho mostra grande depressão na parte anteriôr. (De *carneiro*).

* **Acartadeira,** *f.* (prov. beir.) mulher que, num tabuleiro pôsto á cabêça, leva o pão ao fôrno, trazendo-o, depois de cozido, no mesmo tabuleiro. (De *acartar,* no *Supplem.*)

* **Acartar,** *v. t.* (prov.) conduzir *ou* transportar ás costas *ou* á cabêça (uma canastra *ou* qualquer fardo). Geralmente, designa serviço repetido e successivo: «Cada mulher *acartou* durante o dia vinte canastras de cachos pâra a dorna.» (Contr. de *acarretar*).

* **Acarvado,** *part.* de

* **Acarvar,** *v. t.* (ant.) affligir, angustiar. (Metath. de *acravar,* de *cravo?* Ou alter. de *aggravar?*)

* **Acasquilhado,** *part.* de

* **Acasquilhar-se,** *v. p.* tornar-se casquilho; fazêr-se janota. (De *casquilho*).

* **Acatingado,** *adj.* (bras.) que tem alguma catinga.

* **Acatitado,** *part.* de

* **Acatitar-se,** *v. p.* tornar-se catita; fazêr-se janota; acasquilhar-se.

Acavallar, *v. t.* ····· * lançar (égua) a cavallo de cobrição.

* **Acaya,** ou, melhor, **acaia,** *f.* (bras.) planta burserácea, medicinal.

* **Acca,** *f.* (t. da Índia port.) pensão pecuniária, vitalícia e hereditária, dada pêla autoridade soberana em compensação de serviços públicos.

* **Accadar,** *m.* (t. da Índia port.) aquêlle que recebeu *ou* frue uma acca.

* **Acceitamento,** *m.* (ant.) desafio acceito; duello. (De *acceitar*).

* **Acceitante,** *m.* e *adj.* o que acceita. (De *acceitar*).

* † **Accellerando,** *adv.* (mus.) Termo it., indicando que se deve *acelerar* o movimento.

Accendimento, *m.* ····· * (ant.) piedade fervorosa, fôgo do amôr divino.

Accento, *m.* ····· * Há o accento *expiratório,* que é o que se faz com expiração enérgica, como no português e noutras línguas; e há o *musical,* que é independente do tónico, como no suéco, em que a sýllaba predominante de uma palavra é menos aberta *ou* menos alta que outra.

* **Accingir,** *v. t.* (p. us.) o mesmo que *cingir,* (especialmente falando-se de armas). Cf. Fr. Fortun., *Ined.,* II, p. 62. (Lat. *accingere,* de *ad* + *cingere*).

* **Accrescente,** *m.* acto de *accrescentar;* accrescentamento; (pop.) chinó.

* **Accumuladôr,** *m.* ····· * (phys.) máchina que armazena a fôrça, pâra a restituír quando necessária; máchina que armazena o potencial eléctrico.

* **Accúmulo,** *m.* (neol.) o mesmo que *accumulação.* (De *accumular*).

* **Accusadoiro,** *adj.* (ant.) que merece accusação; que deve sêr accusado. (De *accusar*).

* **Accuso,** ou **accuse,** *m.* acto de *accusar.* Emprega-se em vários jogos de cartas e designa a declaração que, no jôgo da bisca, um parceiro faz, de têr reünido, entre as suas cartas, duas figuras do mesmo valor. Também há accuso no jôgo dos três-setes.

* **Acedrenchado,** *adj.* (ant.) o mesmo que *acolchoado.*

Aceirar[3], *v. t.* ····· * (bras.) vigiar andando á

roda; observar de lado; aproximar-se pâra vêr melhor. ~ *o jôgo,* observá-lo como mirão, tomando interesse *ou* curiosidade nêlle. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.*

* **Acenar**[2], *v. t.* (e der.) (prov. trasm.) o mesmo que *açular,* etc.

* **Acenha,** *f.* (ant.) o mesmo que *azenha.*

* **Acerbado,** *part.* de

* **Acerbar,** *v. t.* tornar acerbo *ou* angustiôso; angustiar. Cf. Camillo, cit. por Cortesão, *Subs.*

Acêrca, *adv.* ····· * aprôximadamente; pouco mais *ou* menos: «...*acêrca* do anno do Senhor de 1233...» *Ethiópia Or.,* II, p. 38 e 42.

Acérolo, *m.* ····· * o mesmo que *azaroleiro.*

Acérrimo, *adj.* muito agre *ou* muito acre, muito picante.

* **Acètacético,** *adj.* Diz-se de um àcido, o mesmo que *diacético.*

* **Acetímetro,** *m.* o mesmo que *acetómetro.*

* **Acetona,** *f.* o mesmo que *acetónia.*

* **Acètònemía,** *f.* accumulação, no sangue, de um princípio tóxico, que é a acetona. (De *acetona* + gr. *haima*).

* **Acètònúria,** *f.* (med.) presença da acetona na urina. (De *acetona* + gr. *ouron*).

* **Acetre,** *m.* (ant.) lavatório portátil; vaso de água pâra lavagem das mãos.

* **Acètulatura,** *f.* vinagre, feito com sumo de plantas vêrdes.

Acha[1], *f.* (Provavelmente, do dem. lat. *hastula*).

* **Achãado,** *adj.* (ant.) o mesmo que *achanado.*

Achacado, *part.* de *achacar;* adoëntado; enfermiço; * (t. da Bairrada), que é doënte do fígado.

Achacar, *v. i.* ····· * (ant.) formular libello *ou* accusação contra; denunciar; accusar perante os tribunaes; levantar falso testemunho contra; infamar.

Achada[1], *f.* ····· * (ant.) multa *ou* cóima, que se impunha a quem fôsse achado a furtar frutos *ou* a fazêr damno em terras alheias *ou* coitadas.

Achada[2], *f.* Ainda us. nos Açôres.

* **Achádigo,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *achadêgo.*

* **Achamurrado,** *adj.* (bras.) achatado; grôsso e chato. (Cp. *achaparrado;* mas não se relacionará antes com *cachamôrra?*)

* **Achanamási,** *m.* oração mahometana, que se faz tôdos os dias ao sol-pôsto, prosternando-se o crente, e concentrando-se profundamente.

* **Achanar-se,** *v. p.* tornar-se lhano; sêr tratável *ou* mostrar lhanêza. Us. por Camillo. (Cp. *achanar*).

Achaque, *m.* ····· * (ant.) accusação judicial, multa, pena.

Achar[1], *v. t.* (Do lat. *afflare,* segundo Jul. Cornu).

Achar[2], *m.* (T. mal.)

* **Achatar**[2], *v. t.* (ant.) conseguir, obtêr. (Terá affinidade com o fr. *achater?*)

* **Achatina,** (l. *ak...*), *f.* espécie de mineral da África do Sul.

* **Acherôntia,** (l. *ak...*), *f.* insecto, cuja larva ataca e destrói as flôres do tabaco.

* **Achaico,** (l. *ak...*), *adj.* relativo aos acheus. (Lat. *achaicus*).

* **Achaio,** (l. *ak...*), *adj.* (V. *achaico*). (Lat. *achaius*).

Achêga, *f.* ····· * (fam.) pequeno lucro *ou* rendimento accessório *ou* eventual; * *m.* (ant.) cada um dos partícipes de um casal, cuja pensão total era paga por um cabecel, que recebia daquêlles partícipes a parte correspondente.

* **Achegança,** *f.* (ant.) pertença, foragem, pensão. (De *achegar*).

* **Achênio,** (l. *ak...*), *adj.* (geol.) No systema de Drumond, diz-se do terreno immediatamente superiôr ás camadas carboníferas. (Por *aachênio,* de *Aachen* n. p. al. de *Aix-la-Chapelle*).

* **Acheu,** (l. *ak...*), *adj.* relativo á Achaia; achaico; *m.* habitante da Achaia; o mesmo que *achivo; pl.* antigo e poderôso pôvo da Grécia, que habitou primitivamente no Peloponneso e depois se estendeu á Jónia. (Lat. *achæi,* gr. *akhaioi*).

* **Achivo,** (l. *ak...*), *m.* e *adj.* o mesmo que *grêgo* da Thessália *ou* do Peloponneso; grêgo. Cp. *acheu.* (Lat. *achivus,* de *Achæus* n. p.)

* **Achlamídio,** *adj.* o mesmo que *aperianthado.* (De *a* priv. + *chlâmide*).

* **Achór,** (l. *ak...*) *m.* (med.) doënça pustulosa, espécie de tinha, que apparece no coiro cabelludo e na cara. (Do gr. *akhor*).

* **Achouaris,** *m. pl.* aborígenes brasileiros, que habitaram no Pará.

* **Achromatina,** *f.* parte da substância do núcleo cellular, sôbre a qual não têm acção os reagentes còrantes. (Do gr. *akhromatos,* sem côr).

Acicate, *m.* (Do ar., como demonstrou Dozy).

* **Acidentar,** *v. t.* (prov. trasm.) o mesmo que *acizentar.* Colhido em Miranda.

Acídia, *f.* É-lhe preferível *acédia.*

* **Acidopirástica,** *f.* (med.) exploração *ou* sondagem das partes profundas de um organismo. (Do gr. *akis,* agulha, e *peiran,* sondar).

* **Aciganado,** *part.* de

* **Aciganar-se,** *v. p.* tomar modos de cigano; tornar-se manhôso *ou* trapaceiro. (De *cigano*).

Acintôso, *ad.* em que há acinte, propósito *ou* mau propósito. (De *acinte*).

* **Acinzelar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *cinzelar,* etc. Cf. Camillo, cit. por Cortesão, *Subs.*

* **Acinzentado,** *adj.* cuja côr é tirante a cinzento.

* **Acirrado,** *part.* de *acirrar;* afincado; intransigente; rezingueiro.

* **Acirrar,** *v. t.* (pop.) incitar *ou* açular (cães); incitar; tornar teimôso *ou* caturra; encarniçar.

* **Acitára,** *f.* (ant.) espécie de cobertura.

* **Acme,** *f.* (med.) o período mais grave de uma doënça. (Lat. *acme* = gr. *akmè*).

* **Acó,** *adv.* (ant.) o mesmo que *cá.*

* **Acobreação,** *f.* acto de *acobrear.*

* **Acochado,** *part.* de

* **Acochar,** *v. t.* (bras.) conchegar, apertando *ou* calcando. (De *cochar*).

* **Acocorar,** *v. t.* (des.) pôr de cócoras; abaixar (as nádegas). Cf. J. A. Macedo, cit. por Cortesão, *Subs.*

* **Açofar,** (ou **açôfar?**) *m.* (ant.) metal fingido; pechisbeque; latão.

* **Açoita-cavallos,** *m.* (bras.) planta tiliácea, adstringente, (*luthea grandiflora,* Mart.) Cf. Caminhoá, *Bot. Ger.*

Acoitar, *v. t.* ····· * (ant.) procurar; cuidar de.

* **Acólcetra,** *f.* (ant.) o mesmo que *cócedra.*

* **Acoleijos,** *m.* Designação pop. e ant. da *aquilégia.* Cf. *Desengano da Medicina,* p. 82.

Acolhido, *adj.* ····· * (ant.) o mesmo que *fugitivo.*

* **Acomadrar-se,** *v. p.* tornar-se comadre; entrar na intimidade de outrem, (falando-se de mulheres). (De *comadre*).

* **Aconapado,** *part.* de

* **Aconapar,** *v. t.* (prov. beir.) serzir mal; remendar grosseiramente: «É uma desmazelada! nem sabe *aconapar* as calças do homem!»

Acondicionar, *v. t.* ····· * preparar, dispôr: «... ser a presteza quem mal *acondicionara* o surtir das empresas.» Filinto, *Vida de D. Man.,* II, p. 201.

* **Acôndylo,** *m.* (anat.) que não tem côndylo. (Do gr. *a* priv. + *kondulos*).

* **Aconhecêr,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *reconhecêr.*

Acontecimento, *m.* ····· * acaso, eventualidade: «... em cujo serviço tendo entrado por *acontecimento*, tanto a cativou essa bondade...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 31.

* **Açorar**[2], *v. t.* (ant.) o mesmo que *açodar;* apressar.

* **Acordança,** *f.* (ant.) o mesmo que *acôrdo;* melodia, consonância.

* **Açoreanismo,** *m.* palavra *ou* locução primitiva dos Açôres.

* **Açoreanista,** *m.* aquêle que se dedica a estudos sôbre o archipélago dos Açôres, *ou* que é muito dedicado aos interesses dos açoreanos.

* **Açorenha,** *f.* ave de rapina. (De *açor*).

Açoriar, *v. t.* (Parece a Gonç. Vianna que o t. viria de *a* + *sob* + *arear*, e, nêste caso, deveríamos escrevêr *assorear*. Cf. fr. *ensabler*).

* **Açorite,** *f.* substância mineral, amarelada *ou* esverdeada, talvêz um tantalato de cal. (De *Açôres* n. p.)

Acostado, ····· * *m.* (ant.) aquêle que vivia ao lado de um príncipe *ou* ao seu serviço, com certo ordenado *ou* moradia.

* **Acostamento,** *m.* moradia que se dava aos fidalgos da côrte. Cf. Herculano, *Abóbada*. (De *acostar*).

Acostar, *v. i.* ····· * (ant.) confinar, sêr limítrophe *ou* contíguo, (falando-se de prédios).

* **Açougue,** *m.* ····· * (ant.) arruamento de mercadôres.

* **Acovar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *encovar*, etc. Cf. Camillo, cit. por Cortesão, *Subs.*

* **Acracia,** *f.* (neol.) falta de govêrno; desordem social; o mesmo que *anarchia*. (Do gr. *a* priv. + *kratos*).

* **Acrata,** *m.* (neol.) partidário da acracia; anarchista. (Cp. *acracia*).

* **Acrático,** *adj.* (neol.) relativo á acracia *ou* aos acratas.

* **Acrejo,** *m.* (ant.) o mesmo que *acrèdôr*.

* **Acriançado,** *part.* de *acriançar; adj.* que tem modos de criança; infantil; ingênuo; leviano.

* **Acriançar-se,** *n. p.* mostrar-se criança; adquirir modos de criança. (De *criança*).

* **Acrífico,** *adj.* (des.) que se tornou acre; azêdo; que tem mau humôr. Cf. *Anat. Jocoso*, I, p. 358.

* **Acrimância,** *f.* supposta arte de adivinhar por meio do fôgo.

Acro, *adj.* ····· * Diz-se do metal que não é malleável nem dúctil. Cf. F. de Mendonça, *Vocab. Techn.*

* **Acrocephalía,** *f.* estado *ou* qualidade de

* **Acrocephalo,** *adj.* que tem grande altura de crânio. (Do gr. *akros* + *kaphalè*).

* **Acrochar-se,** *v. p.* (prov. trasm.) embiocar-se; tapar o rôsto quási tôdo, puxando pâra a frente o lenço *ou* involvendo a cabêça com o chaile. (Por *acarochar-se*, de *carócha*).

* **Acrochirismo,** (l. *acrok...*), *m.* na gymnástica antiga, espécie de luta, em que os lutadôres apenas se serviam da extremidade dos dêdos. (Do gr. *akhros* + *kheir*).

* **Acròmegalía,** *f.* (med.) trophòneurose, caracterizada pêlo crescimento notável das extremidades do côrpo, especialmente mãos, pés e cabêça. (Do gr. *akros* + *megas*).

* **Acrotomia,** *f.* (cir.) amputação das extremidades. (Do gr. *akros* + *temnein*).

* **Actínico,** *adj.* Diz-se da luz e dos raios luminosos que exercem acção chímica em certas substâncias. (Cp. *actinismo*)

* **Actinògênico,** *adj.* que produz irradiação eléctrica, (falando-se dos tubos do apparêlho radiográphico). Cf. Virg. Machado, *Raios X*. (Do gr. *aktin* + *geneia*).

* **Actinòmycose,** *f.* (med.) doênça, produzida pela presença de um parasita, e cujo principal symptoma são alterações nas gengivas. (Do gr. *aktin* + *mukos*).

* **Actinòmyceto,** *m.* micróbio parasita, (*actinomyces*), que determina a actinòmycose.

Activo, *adj.* ····· (gram.) Diz-se dos verbos, *ou* da voz daquelles verbos, cujo complemento não é precedido de preposição, excepto o verbo *amar* e poucos mais que, embora seguidos da prep. *a*, não deixam de sêr activos, porque, em taes casos, a prep. *a* não tira ao complemento a qualidade objectiva.

* **Actol,** *m.* (chim.) Nome que se dá ao lactato de prata.

* **Açu,** *m.* (bras.) espêcie de jacaré das regiões do Amazonas.

* **Acuação,** *f.* (bras.) acto de *acuar;* acto de perseguir a caça, até a obrigar a metêr-se na toca *ou* esconderijo; acto de perseguir o inimigo, até metê-lo em reducto, donde não possa saír.

Acuar, ····· * *v. t.* (bras.) perseguir (caça *ou* inimigo).

* **Açucre,** *m.* Fórma pop. de *açúcar*.

* **Açuçuapara,** *f.* (bras.) espécie de veado grande? Cf. J. J. Lisbôa, *Descripção curiosa*, Lisboa, 1804.

Açude, *m.* ····· * (prov. beir) batoréu, cômoro, arrêto.

* **Açugar,** *v. t.* (t. da Bairrada), o mesmo que

Açular, *v. t.* (Do ar. *çaula*, segundo Cornu).

Acunhar, *v. t.* * (naut.) pôr os mastaréus á cunha, isto é, içá-los por ante-àvante dos mastros, até ficarem no seu logar.

* **Adactylía,** *f.* (zool.) estado *ou* qualidade de

* **Adáctylo,** *adj.* (zool.) que não tem dêdos. (Do gr. *a* priv. + *daktulos*).

* **Adagieiro,** *adj.* (des.) que sabe e emprega muitos adágios. Cf. *Anat. Jocoso*, I, p. 353.

* **Adague,** *m.* (prov. beir). pilha de madeira; camada de têlha, que se põi a cozêr no respectivo fôrno. Colhido no Fundão.

* **Adalide,** *m.* chefe militar, entre os antigos moiros. «Assim, os *adalides*, deplorando a falta do seu rei...» Garrett, *D. Branca*, p. 72.

Adamado, *adj.* ····· * (prov. do N.) Diz-se do vinho que não é vêrde; * (prov. do S.) Diz-se do vinho licorôso, que não excede a fôrça alcoólica de 15 graus.

Adâmico, *adj.* relativo ao primeiro homem, relativo a Adão.

Addido, *m.* funccionário de qualquer categoria, que está a mais no quadro respectivo, por excedêr o número legal.

* **Addíto,** *adj.* Fórma antiga de *addicto*.

* **Adducção,** *f.* acto *ou* effeito de adduzir. (Do lat. *adductus*).

* **Adducente,** *adj.* que adduz. (Lat. *adducens*, de *aducens*).

* **Adduzêr,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *adduzir;* trazêr.

* **Adduzido,** *part.* de *adduzêr*.

* **Adégua,** *f.* (ant.) o mesmo que *adega*.

* **Adeito,** *m.* (prov. beir.) porção de linho, antes de assedado, e atada de fórma que dá ideia de uma boneca. Colhido no Fundão.

Adeleiro, *m.* ····· * (t. do Pôrto), inculcadôr de criadas.

Ademanes, *m. pl.* (Do lat. *ad* + *de* + *manus*).

* † **Ad-ephesios,** (l. *adèfèziòs*), *loc. adv.* á tôa, ao acaso; sem fim determinado: «Zombais de tudo, e respondeis *ad-efesios*...» *Eufrosina*, act. I, sc. I. (Loc. lat., que encima uma epístola de San-Paulo aos habitantes de Épheso).

* **Aderado,** *part.* de

* **Aderar,** *v. t.* (ant.) taxar a dinheiro; avaliar, apreçar. (Do lat. *ad* + *æs, æris?*)

* **Á-derradeira,** *adv.* (ant.) em fim, a final. (De *derradeiro*).

* **Adestra,** *adv.* (ant. e bras.) ao lado; de refôrço. (De *adestro*).

* **Adestro,** *adj.* (ant.) que vai ao lado; que acompanha pâra refôrço *ou* por luxo: «Mandou-lhe dar outro andor que trazia *adestro*». Barros, *Dec.* I. (Do lat. *ad* + *dextram*, de *dexter*).

Adeus, *adv.* (A fórma ant. *ay-Deus* contraría a maneira como geralmente se explica a formação da palavra).

* **Adhesol,** *m.* producto pharmacêutico, que tem em medicina o mesmo uso que o collódio.

* **Adiafa,** *f.* (Do ar. Cf. Dozy).

* **Adil,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *poisio*. Diz-se: «*um adil*»; mas, especialmente: «*estar* ou *ficar a terra de adil*. (T. de Miranda).

* **Adilado,** *adj.* (prov. trasm.) Diz-se do terreno que está de *adil*; *part.* de

* **Adilar,** *v. t.* (prov. trasm.) deixar de *adil*.

* **Ádipo,** *m.* (p. us.) o mesmo que *ádipe*. Cf. Camillo, cit. por Cortesão, *Subs.*

Adjacente, *adj.* (geom.) Diz-se dos dois ângulos contíguos, de entre os quatro formados por duas rectas que se cortam.

* **Adjazêr,** *v. i.* estar contíguo *ou* junto. Cf. Castilho, cit. por Cortesão, *Subs.*

* **Adjuntar,** *v. t.* (e der.) Fórma ant. de *ajuntar*, etc.

Adjunto, *m.* ····· * (prov. beir.) reúnião de pessôas; grupo de pessôas.

* **Admonenda,** *f.* (p. us.) o mesmo que *reprimenda*. (Lat. *admonenda*, de *admonere*).

* **Adobar**[1], *v. t.* recolhêr provisões em? equipar? «Logo que *adobou* as náos...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 74.

Adoçar, *v. t.* ····· * tornar dúctil (um metal), por meio do fôgo. Cf. F. de Mendonça, *Vocab. Techn.*

* **Adoito,** *m.* (ant.) *Têr de* ~, têr por costume. (Provavelmente do lat. *adductus*).

Adonde, *adv.* ····· * (pop.) o mesmo que *onde*.

* **Adonidina,** *f.* princípio activo vegetal, empregado como tónico cardíaco.

* **Adoorado,** *adj.* (ant.) o mesmo que *adôrádo*.

* **Adorias,** *m. pl.* selvagens que habitaram nos sertões do Pará.

* **Adormido,** *adj.* (ant.) o mesmo que *adormecido*. Cf. G. Vicente, I, p. 157.

* † **Ad-patres,** (loc. lat.) *Ir* ~, morrêr; *mandar* ~, matar.

* **Adrente,** *adj.* Fórma ant. de *adherente*.

Adua, *f.* ····· * (prov. beir.) local onde os porcos, pertencentes a diversos habitantes da mesma povoação, permanecem durante o dia. Colhido no Fundão.

* **Aduagem,** *f.* acto de *aduar*[2].

Adubo, *m.* ····· aquillo com que se estrumam os terrenos; producto industrial, destinado a misturar-se com a terra arável *ou* cultivável, pâra a tornar mais productiva.

* **Adufo,** *m.* (bras.) o mesmo que *adufe*.

* **Adulçorado,** *part.* de

* **Adulçorar,** *v. t.* adoçar; suavizar. Cf. Camillo, cit. por Cortesão, *Subs.*

* **Adulo,** *adv.* (ant. e prov. trasm). o mesmo que *onde*. Cf. D. Franc. Manuel.

* **Adugado,** *part.* de

* **Adugar,** *v. t.* (ant.) fazêr apparecêr; apresentar como testemunha. (Talvêz se relacione com o lat. *adducere*).

* **Adur**[2], *m.* (ant.) burla; traição; velhacaria.

* **Adustível,** *adj.* o mesmo que *combustível*. (De *adusto*).

* **Aèreamente,** *adv.* de modo *aéreo*; no ar; á tôa; levianamente.

* **Aèròclavicórdio,** *m.* instrumento desusado, espécie de cravo, cujas cordas eram postas em vibração por uma corrente de ar, e que fôra inventado na Alemanha em 1790.

* **Aèrolitha,** ou **aèrolithe,** *f.* (V. *aèrolitho*).

* **Aèròsýstylo,** (l. *aèròss...*), *m.* systema de intercolúmnios, applicado no palácio do Louvre, e constando de columnas duplas, separadas as de câda grupo pêlo intervallo de um módulo, ficando câda grupo de duas columnas separado de outro pêlo espaço de sete módulos. Cf. Mélida, *Term.*

* **Afagante,** *adj.* que afaga. (De *afagar*).

Afagar, *v. t.* ····· * Em accepção própria, desfazêr as asperêzas de uma superfície, aplanar. (Do lat. *ad faciem legare*, segundo Jul. Cornu).

* **Afamilhado,** *part.* de

* **Afamilhar-se,** *v. p.* (bras.) têr muitos filhos, enchêr-se de família. (De *familha*, por *familia*. Cp. fr. *famille*).

* **Afandangar,** *v. t.* (bras.) tocar *ou* cantar em estilo de fandango.

* **Afano,** *m.* acto de *afanar*; afan. Cf. Filinto, VII, p. 202, e I, p. 271.

* **Afazêres,** *m. pl.* negócios, occupações, faina; quefazêres. (Do fr. *affaires*, segundo a opinião corrente, e, nessa hypóthese, considerado gallicismo, talvêz inútil. Entretanto, vejo que é fórma popularizada, e póde sêr que a sua fonte esteja na loc. *a fazêr*: «Saíu cêdo de casa, porque tinha muito *que fazêr* ou muito *a fazêr*.» Êste *a-fazêr*, substantivado e pluralizado, daria *afazêres*, e, em tal caso, não sería gallicismo nem mereceria o desprêzo dos puristas).

Afazimento, *m.* ····· * costume, hábito.

* **Afeite,** *m.* o mesmo que *enfeite*. Cf. Mendes Pinto, *Peregrin.*

* **A-feito,** *loc. adv.* (prov. minh.) a eito, a fio, seguidamente.

* **Afeleado,** *part.* de

* **Afelear,** *v. t.* (neol. bras.) tornar amargo como fel; amargurar. (De *fel*).

* **Afemençar,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *avistar* ou *vêr*.

* **Aferimento,** *m.* o mesmo que *aferição*.

* **Afestoado,** *part.* de

* **Afestoar,** *v. t.* revestir de festões, ornar com festões; engrinaldar. O mesmo *ou* melhor que *festoar*. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 201. (Cp. *festoar*).

* **Affábil,** *adj.* Fórma ant. de *affável*.

* **Affabilmente,** *adv.* (des.) o mesmo que *affavelmente*. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.* I, p. 184. (De *affábil* = *affável*).

Affirmativa, *f.* ····· * Nos códigos marítimos de signaes, é a bandeira com que se affirma.

* **Affligimento,** *m.* (ant.) o mesmo que *afflicção*.

Affonsim, *m.* ····· * antiga moéda portuguêsa.

Affonsino, *adj.* ····· * (fig.) antiquado, obsoleto: «...termos *affonsinos*...» Filinto, I, p. 5.

* **Affundido,** *part.* de

* **Affundir,** *v. t.* empregar affusões em; banhar com jactos de água. (Do lat. *affundere*).

* **Aficado**[2], *adj.* fixado, espetado, cravado: «... lançavão-se a esmo aos rochedos onde se espedação na quéda, ou *afficados* pelos esgalhos das arvores feiamente perecião.» Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 108. (Por *fincado?*)

* **Afilamento,** *m.* acto *ou* effeito de *afilar*[1]; o mesmo que *aferição*.

Afilar[1], *v. t.* (Da mesma or. que *afiar*).

Afilhada, *f.* ····· * (prov. alent.) porca que

já conhece os filhos e que, pâra isso, têve de estar fechada com êlles por alguns dias.

* **Afilhadagem,** *f.* patronato; nepotismo. (De *afilhado*).

* **Afincoar,** *v. t.* e *int.* (prov. trasm.) pôr fincões. (De *fincão*).

* **Afio,** *adj.* successivo; que não tem interrupção: «Missas geraes, dous dias *áfios*, desde o alvorecer da manhan até meio-dia...» Camillo, *Volcoens*, p. 108. (Cp. *fio*, se bem que a accentuação de *áfio* briga com a da loc. adv. *a-fio*).

* **Aflar,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *achar*. (Esta fórma antiga vem confirmar a etym. de *achar*, proposta por Cornu. Cp. *achar*, no *Supplem.*)

* **Afoicinhado,** *adj.* (ant.) Dizia-se do capão, cujas pennas da cauda são grandes e reviradas como uma foice.

* **Aforação,** *f.* (ant.) o mesmo que *aforamento*.

* **Aforciado,** *part.* de

* **Aforciar,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *forçar* ou violentar (uma mulher).

* **Afortelegar,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *afortalezar*.

* **Afragatar-se,** *v. p.* (t. de Lisbôa), galantear, requestar alguém; insinuar-se, pâra attingir fins libidinosos. (Cp. *afaragatar*).

* **Aframengado,** *adj.* (ant.) descompôsto? desinvôlto? «...*aframengado* de gesto.» *Anatómico Joc.*, I, p. 3. (Por *aflamengado*, de *flamengo?*)

* **Afrentar,** *v. i.* (ant.) confinar, convizinhar, sêr contíguo. (De *frente*).

* **Affrigir,** *v. t.* (e der.) Fórma antiga de *afflígir*, etc.

Afronta, *f.* ····· * (ant.) jurisdicção, alçada; urgência, pressa.

Afrontar-se, *v. p.* ····· * encontrar-se de frente, de cara a cara; encontrar-se com outrem; defrontar: «. .até que se *affrontou* com dous mercadores de Tunes.» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 92.

* **Afruitejugar,** *v. i.* (ant.) ou

* **Afruitenegar,** *v. i.* (ant.) o mesmo que *afrutar;* tornar-se productivo *ou* rendôso, depois de sêr estéril, (falando-se de terrenos). (De *fruito* = *fruto*).

* **Agalaxia,** (l. *agalacs...*), *f.* o mesmo que *agalactia*.

* **Agalgado,** *adj.* o mesmo que *esgalgado*.

* **Agâmicas,** *f. pl.* plantas desprovidas de orgams sexuaes. (De *agâmico*).

* **Agâmico,** *adj.* o mesmo que *ágamo*.

* **Aganado**[1], *adj.* (prov.) fatigado, esbaforido. (Liga-se ao it. *accanare?*)

* **Aganado**[2], *adj.* (t. de Lamêgo). Diz-se de uma planta que ficou entanguida *ou* doênte, por se lhe tocar.

* **Ágape,** *f.* o mesmo que *ágape*. Cf. Herculano, *Lendas*, II, p. 197.

* **Agaranis,** *m. pl.* indígenas brasileiros das margens do Rio-Branco.

* **Agaricina,** *f.* (chim.) princípio activo do agárico, usado em medicina pâra combatêr os suores frios dos tísicos. (De *agárico*).

* **Agarração,** *f.* acto de *agarrar:* «...sería inverosimil *agarração* essa.» Camillo, *Caveira*, I, p. 75.

* **Agastria,** *f.* qualidade do animal que é agástrico. (Do gr. *a* priv. + *gaster*).

* **Agati,** *m.* planta leguminosa da Índia portuguêsa, (*sesbania grandiflora*, Pers.) Talvêz o mesmo *ou* melhor que *agáthis*. (Cp. conc. *agasto*).

* **Agatino,** *adj.* o mesmo que *agáteo*.

* **Agaturrado,** *part.* de

* **Agaturrar,** *v. t.* (bras.) agarrar; segurar com as mãos, prendêr. (De *caturar* = *capturar*, sob a infl. de *gato* e *agarrar*).

* **Agaüchado,** *part.* de

* **Agaüchar-se,** *v. p.* (bras.) tomar hábitos de gaúcho. (De *gaúcho*).

* **Agênere,** *f.* (espir.) apparição tangível, *ou* estado de certos espíritos que podem momentaneamente assumir a fórma de pessôas vivas, produzindo perfeita illusão. (Do gr. *a* priv. e *genès*, talvêz sob a infl. do port. *congênere*).

* **Agenória,** *f.* gênero de plantas. (De *Agenôr* n. p.)

Agente, *m.* ····· (gram.) sujeito da oração, se o verbo respectivo é transitivo; * aquêlle *ou* aquillo, a que é devida a acção significada por verbo passivo. Em «a árvore foi arrancada pêlo vento», o vento é o agente do verbo passivo *sêr arrancado*.

* **Ageometria,** *f.* o mesmo que *ageometrosia*.

* **Agglomerados,** *m. pl.* (geol.) fragmentos que constituem uma rocha clástica, sem que se lhes interponha substância alguma estranha. (Cp. *conglomerados*).

Agglutinativo, *adj.* que agglutina; o mesmo que *agglutinante*.

* **Ágidas,** *m. pl.* uma das dynastias dos reis espartanos. Cf. Camillo, *Mart.*, II, p. 52.

* **Aginha,** *adv.* (ant.) o mesmo que *azinha*[2], (no *Supplem.*)

* **Agirafado,** *adj.* (burl.) esguio como a girafa: «...as meninas, mais *ou* menos *agirafadas*...»

* † **Agitato,** *adv.* (mus.) Termo it., que indica que um trêcho musical se deve executar *com agitação*.

* **Aglaomorpho,** *m.* gênero de plantas, similhante ao polypódio.

* **Áglia,** *f.* gênero de insectos lepidópteros nocturnos.

* **Aglossia,** *f.* privação da língua. (Do gr. *a* priv. e *glossa*).

* **Agnosia,** *f.* (med.) o mesmo *ou* melhor que *agnóia*.

* **Agoirar**[2], *v. i.* (t. de pedreiro), collocar cacos *ou* fragmentos de têlha na juntura das têlhas de cobrir, pâra se fazêrem as braceiras. Cp. *braceira*, (no *Supplem.*) (Por *aguêirar*, de *aguêiro?*)

* **Agomphosíaco,** *adj.* Diz-se dos dentes que têm *agomphose*.

Ágora, *interj.* ····· * (prov. minh.) Designa *negação*. «Foste lá?—*Ágora* fui!»

Agostinha, *adj.* ····· * (prov. trasm.) Diz-se de certa variedade de batata, de má qualidade.

* **Agotes,** *m. pl.* (ant.) Nome depreciativo que se dava aos descendentes dos godos.

Agra, *f.* ····· * (t. de Aveiro), brejo, pântano.

Agraciado, *adj.* ····· * (des.) que tem graça, que é espirituôso; engraçado. Cf. Sousa, *Vida do Arceb.*, II, p. 310.

* **Agradar**[2], *v. t.* (prov. beir. e trasm.) o mesmo que *gradar*[2].

* **Agrade,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *grade*.

* **Agrão,** *m.* (ant.) o mesmo que *agrião?* grande *agra?* Cf. G. Vicente, II, p. 29.

* **Agraphia,** *f.* (med.) abolição do movimento necessário pâra a escrita. (Do gr. *a* priv.+ *graphein*).

* **Agraula,** *f.* gênero de plantas gramíneas.

* **Agráulias,** *f. pl.* antigas festas athenienses em honra de Minerva.

* **Agreiro,** *m.* Fórma pop. de *argueiro*.

* **Agrêlo,** *m.* (ant.) pequeno agro, pequeno campo. (De *agro*).

* **Agremente,** *adv.* De modo *agre;* com azedume. Cf. Sousa, *Vida do Arceb.*, II, p. 15.

Agreste, *adj.* ····· * *m.* (bras. do N.) o mesmo que *litoral*, por opposição a *sertão*.

* **Agrestia,** *f.* (bras.) qualidade de *agreste;*

rudêza; asperêza; desabrimento. Cf. M. Soares, *Dicion. Bras.*

* **Agrimar-se,** *v. p.* (prov. beir.) acolhêr-se á protecção de alguém. (Cp. *agalimar* e *acadrimar-se*).

* **Agrinaldar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *engrinaldar*, etc. Cf. Camillo, *Regicida*, p. 31.

* **Agropyro,** *m.* gênero de plantas gramíneas.

* **Agrósteas,** *f. pl.* tríbu de plantas gramíneas que têm por typo a grama.

* **Agróstis,** *f.* (V. *agróstide*).

* **Agroujado,** *adj.* (t. de Avintes), adoêntado.

* **Aguacate,** *m.* árvore laurácea, cujos frutos são do tamanho de uma pêra grande; fruto da mesma árvore; espécie de esmeralda, cuja fórma se assimilha á do fruto do aguacate.

* **Aguachado,** *adj.* (bras.) Diz-se do cavallo gôrdo e barrigudo. (Relaciona-se ao cast. *aguacharse?*)

* **Agnacuacuan,** *m.* sapo grande do Brasil.

Aguadeira, *adj. f.* ····· * (prov. e ant.) Dizia-se de uma capa, própria pâra resguardar da água da chuva. Cf. *Cancion. do Vaticano.*

* **Aguadeiras,** *f. pl.* as pennas maiores das asas dos falcões e de outras aves que se empregavam em altanaria. (Certamente corr. de *aguiadeiras*, de *guiar*. Cp. *guia*).

* **Água-forte,** *f.* o mesmo que *ácido nítrico.*

* **Água-furtada,** *f.* ou

* **Águas-furtadas,** *f. pl.* o último andar de uma casa, quando a janela *ou* as janelas dêsse andar deitam sôbre o telhado, interrompendo-se *ou* modificando-se a vertente com a construcção da mesma janela *ou* janelas.

* **Água-mel,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *hydromel.*

* **Aguantar,** *v. t.* o mesmo que *aguëntar.*

Aguar, *v. t.* ····· * tornar insípido (um alimento *ou* iguaria), por excesso de água em relação ao condimento; *v. i.* ····· * (pop.) Diz-se das crianças que adoécem *ou* soffrem, porque viram e appetecêram algum alimento que se lhes não deu. Mais us. *augar*. Cp. *auga.*

* **Aguara,** *m.* mammífero similhante á rapôsa.

* **Aguardante,** *m.* e *adj.* (des.) o que guarda *ou* observa as condições de um contrato. (De *aguardar*).

* **Água-régia,** *f.* mistura de ácido nítrico e de ácido chlorhýdrico.

* **Água-ruça,** *f.* líquido escuro, que é o resíduo do fabrico do azeite.

Agudo, *adj.* ····· * (ant.) o mesmo que *ácido.* Cf. *Leal Cons.*, cit. por Cortesão, *Subs.*

* **Agüeira,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *goteira.* Colhido no Fundão. (Cp. *agüeiro*).

* **Aguënte,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *aguante.*

* **Aguiamento,** *m.* (ant.) discreção, prudência; perspicácia. (De *aguiar*, por *guiar*).

* **Aguiguiar,** *v. i.* (prov. beir.) soltar o grito de guigui. (De *guigui*).

* **Aguïsta,** *adj.* (neol.) relativo a águas thermaes; que toma águas thermaes: «Vizella e a sua colónia *aguïsta*...» De uma chrónica balnear.

Agulha, *f.* ····· * (prov.) travéssa horizontal entre as orcellas, servindo de eixo á vara do lagar.

* **Agulha-de-pastôr,** *f.* o mesmo que *erva-agulheira.*

* **Agulhando,** *m.* (ant.) alvíçaras *ou* presente do anno nôvo. Cf. *Cancioneiro Collocci-Brancuti*, 393.

Agulhão, *m.* ····· * bússula, usada a bordo, na qual se fazem as marcações da terra e pêla qual se guia o official de quarto.

Agulheiros, *m. pl.* ····· * (prov. dur.) orifícios, feitos expressamente entre o ensaio e as cavernas dos barcos rabêlos, pâra escoamento da água que invade a embarcação.

* **Agumia,** *f.* (V. *agomia*). «...com a lamina de uma *agumia*...» Camillo, *Regicida*, p. 195.

Ái[1], *m.* ····· * (pop.) anel muito delgado.

* **Aiai,** *m.* (fam.) chôro; lamento. «Fêz-lhe cantar o *aiai.*» (De *ai*).

* **Aiapaina,** *f.* (bras.) planta medicinal, a que os índios do Brasil attribuem virtude prodigiosa contra o veneno das cobras. Cf. B. C. Rubim, *Voc. Bras.*

* **Aiapana,** *f.* erva medicinal do Alto-Amazonas; o mesmo que *aiapaina.*

* **Aimaru,** *m.* língua holophrástica da América do Sul.

Aio, *m.* (Segundo Diez, e Körting confirma, o t. é vasconço).

* **Aipo**[2], *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *apo*[2].

* **Airol,** *m.* (chim.) substância sólida, derivada do dermatol e usada em cirurgia como antiséptico.

* **Aissana,** *m.* homem incrédulo? «...assim como os fanaticos e os *aissanas* se excitam mutuamente...» Camillo, *A Freira no Subterr.*, 3.ª ed., p. 109. (Não entrevejo a razão nem a or. da palavra, a que não acho parentêsco no lat., no b. lat., no fr., no cast. Ligar-se-á ao it. *aizzare*, açular? Será provincianismo?)

* **Aito,** *m.* (ant.) o mesmo que *auto.*

* **Aiuá,** ou

* **Aiuê,** *interj.* (bras.) Designa gracejo *ou* mofa.

* **Aiunar,** *v. t.* (t. de Miranda), o mesmo que *jejuar.* (Infl. cast.)

* **Ajanas,** *m. pl.* pôvo indígena das costas de Moçambique.

* **Ajoelhada,** *f.* planta gramínea, espécie de *cauda-de-zôrro.*

Ajoujo, *m.* (bras.) ····· * espécie de barca, formada por duas canôas emparelhadas.

Ajuda, ····· * *m.* (prov. alent.) o segundo pastôr do rebanho, *ou* o pastôr inferiormente immediato ao rabadão.

Ajudoiro, *m.* (Do lat. *adjutorium*).

Ajuntar, *v. t.* ····· * economizar (dinheiro, quantias).

* **Ajuru**[1], *m.* árvore fructífera do Brasil.

* **Ajuru**[2], *m.* (bras.) Designação genérica do papagaio. (Do tupi *a*, gente, e *juru*, bôca).

Ala, *f.* ····· grupo militar, formando uma das divisões de um regimento; metade de um batalhão; câda uma das duas extremidades de um exército formado em ordem de batalha; * (prov.) o mesmo que *labareda.*

* **Alá,** *adv.* (ant.) o mesmo que *lá.*

* **Alabaça,** *f.* (t. dos barqueiros do Doiro), pedaço de tábua, com que se veda o rombo de um navio.

* **Alabarado,** *part.* de

* **Alabarar,** *v. t.* denegrir com fôgo; queimar; consumir. (Tem affinidade com *labarêda?*)

* **Alabarca,** ou, melhor, **alabarque,** *m.* recebedôr dos direitos de importação, entre os antigos romanos. (Lat. *alabarches*).

* **Alabarda,** *f.* (Do alt. al. médio *hëlmbart.*

* **Alacaiado,** *adj.* que tem modos de *lacaio.* Cf. *Anatómico Joc.*, I, p. 279.

* **Alacrã,** ou **alacran,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *alacrau.* (Cast. *alacran*).

* **Alacraia,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *alacran.*

* **Ala-e-larga,** *interj.* (naut.) Voz de manobra pâra virar de bôrdo *ou* pâra se dar uma volta com a embarcação, ao atracar a um cáes *ou* a um navio.

* **Alagartear,** *v. t.* pôr traços *ou* manchas em, á feição de lagartas: «...porque consente s que

alagarteiem o avental do teu livro com as floreadas farfuncias...» Filinto, IV, p. 163.

* **Alagem,** *f.* (prov. dur.) acto *ou* effeito de *alar* [1].

* **Alale,** *interj.* Grito de guerra, entre os antigos grêgos.

* **Álalo,** *adj.* que não fala. (Do gr. *a* priv.+ *lalos*).

* **Alamão,** *m.* (prov. beir.) vendedôr ambulante de fazendas e lençaria. Pl. *alamões*. (Corr. de *alemão*).

* **Alambradôr,** *m.* que alambra; aquêle que fabríca fios de arame. (De *alambrar*).

Alamêda, *f.* ····· * rua ladeada de árvores.

* **Alâmel,** *m.* (ant.) o mesmo que *alâmbel*.

* **Alanos,** *m. pl.* aguerrido pôvo da Scýthia, que se estabeleceu ao norte do mar de Azof e que no século V assolou a Gállia e a Hispanha. (Lat. *alani*).

* **Alantina,** *f.* o mesmo que *dhalina*.

Alar [1], *v. t.* ····· * (prov. dur.) arrastar *ou* guiar (barcos) á sirga.

* **Alárabe,** ou **alárave,** *m.* (ant.) árabe beduíno. (Cp. *alarve*).

Alardo, *m.* ····· * caderno *ou* rol, por onde se faz chamada de pessoal.

* **Alarpar-se,** *v. p.* (pop.) abaixar-se pâra não sêr visto; cosêr-se com a terra; alapardar-se. (Metath. de *alap'rar-se*, por *alaparar-se*, de *láparo*).

* **Alarvajado,** *adj.* que tem modos de alarve; descortês, incivil. Cf. Camillo, cit. por Cortesão, *Subs.*

Alaúde [2], *m.* pequena embarcação, ainda hôje usada, especialmente na pesca do atum. Cf. Ortigão, *Culto da Arte*. (Cast. *laúd*).

Alavão, *m.* (Parece que vem do ar. *al-labban*, não obstante as dúvidas de Dozy e Engelmann. Cf. Ficalho, na rev. *Tradição*, p. 98).

* **Alazarado,** *adj.* (prov. beir.) que tem muitas dívidas. Colhido no Fundão. (Cp. *lazarado*).

* **Albanês** [2], *m.* (prov. alent.) o mesmo que *alvanel*.

Albarda, *f.* ····· * (pesc.) o dorso da pescada. Cf. Baldaque, *Pescas em Port.*

* **Albardadura,** *f.* (ant.) acto *ou* effeito de *albardar* ou *ajaëzar*.

* **Albardan,** *f.* (ant.) o mesmo que *capuz*. Cf. Alf. el Sabio, *Cant. de Maria*, 401.

Albardão, *m.* (bras.) ····· * cadeia de serros e baixadas; sellada.

* **Albardeira** [2], *adj. f.* Diz-se da agulha grande, com que se cosem albardas.

* **Albarraz,** ou **alvarraz,** *m.* Designação antiga do *paparraz* ou *erva-piolheira*. (Cp. *paparraz*).

Albergar, *v. i.* ····· * (ant.) estar em albergue; alojar-se, hospedar-se; cohabitar.

* **Albertypia,** *f.* processo, com que a matriz photográphica se traslada pâra uma placa de vidro coberta de chromato de pótassa, a qual, impressionada pêla luz, póde dar o mesmo resultado que a lithographia. Cf. Mélida, *Term.*

* **Albirosado,** (l. *albirr...*), *adj.* que tem côr intermédia ao branco e ao rosado.

* **Albol,** *m.* (naut.) pequena abertura, por onde o ar e a luz penetram nas cobertas dos navios.

Alboroque, *m.* (Do ar. *abboroc*).

Alça, *f.* ····· * peça móvel, graduada, nas espingardas de guerra, pâra, em combinação com o ponto de mira, se regular o alcance do tiro.

* **Alçação,** *f.* (t. de typographia, us. em Coímbra), acto de contar, separar e dobrar os exemplares de câda fôlha impressa. Cf. Cortesão, *Subs.* (De *alçar*).

Alçado, *part.* de *alçar;* * (bras.) Diz-se do gado bravo *ou* que ainda não foi domesticado.

Alcaicha, *f.* ····· * uma *ou* mais ordens de debrum branco, no collarinho das camisas dos marinheiros.

Alcaidaria, *f.* ····· * tributo de dois dinheiros, que se pagava ao alcaide de Alenquer, por câda carga de peixe que ia ao mercado da terra.

Alcaide, *m.* ····· * (bras.) fazenda que não tem extracção, que se não vende; *pl.* (t. do Pôrto), conjunto de objectos vários e insignificantes de uma tanoaría.

* **Alcaima,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *alxaima*. Cf. Garcia da Orta, ed. Ficalho, I, p. 224.

Alcala [2], *f.* ····· * espécie de pano de armar *ou* de pano de arrás.

Álcali, *m.* (A rigorosa pronúncia sería *alcali*, mas não é usada).

Alcance, *m.* ····· * peça que separa da parêde as galerias de cortinas *ou* reposteiros; * distância que se alcança.

* **Alcancear,** *v. t.* cercear, desfalcar? «...desmaio, em que o seraphim lhe *alcanceia* o coração.» Camillo, *Freira no Subterr.*, 3.ª ed., p. 130. (De *alcance?* Ou será êrro typográphico, em vêz de *alancear?*)

Alcanço, *m.* ····· * O dêdo insulado, nos pés das aves de rapina. Cf. Fern. Pereira, *Caça de Altan.*

* **Alcândor,** *m.* o mesmo que *alcândora;* (fig.) logar alcantilado; cumieira. Cf. C. Netto, *Saldunes.*

* **Alcanela,** *f.* o mesmo que *alcalena*.

* **Alcaocla,** *f.* (ant.) o mesmo que *caterva*.

* **Alcapetôr,** *m.* o mesmo que *alcupetôr*, (no *Supplem.*)

* **Alcaptona,** *f.* substância amarela, amorpha, inodora e insípida, contida na urina mórbida.

Alçar, *v. t.* (ant.) ····· * proclamar, acclamar.

* **Alcaría,** *f.* Nome de uma planta; o mesmo *ou* melhor que *alqueria*. (Do ar. *al-caria*).

* **Alcarnache,** *m.* planta damninha como a grama.

Alcateia, *f.* *Estar de* ~, estar vigiando, estar alérta.

Alcatra, *f.* ····· * (chul.) o mesmo que *nádegas*.

* **Alcatreiro,** *adj.* (chul.) que tem grandes nádegas. (De *alcatra*).

Alcatruzada, *f.* ····· * o conteúdo de um alcatruz *ou* a porção de líquido que um alcatruz comporta.

* **Alcazira,** *f.* (ant.) o mesmo que *algecira*, (no *Supplem.*)

* **Alceamento,** *m.* (t. de typographia), operação typográphica, que consiste na collocação de supportes, alças e fôlhas recortadas sôbre o estôfo do týmpano, pâra que tôdos os pontos da fôrma tenham na tiragem o devido valôr, segundo o côrpo dos caracteres respectivos. (De *alcear*).

Alcear, *v. t.* ····· * (naut.) guarnecêr de alça (uma peça de poleame, etc.)

* **Alcides,** *m.* (fig.) homem de muita fôrça, hércules; (zool.) grande escaravêlho da Índia; insecto lepidóptero tetrâmero. (De *Alcides*, cognome de Hércules).

* **Alcofado,** *part.* de

* **Alcofar.** *v. t.* inculcar, servindo de alcôfa *ou* alcoviteiro; alcovitar: «...*alcofando-lhe* novas amantes...» Camillo, *Regicida*, p. 222. (De *alcôfa* [2]).

Alcofôr, *m.* (Do ar. *alcafur*).

Álcool, *m.* (É a pronúncia usual; mas a pronúncia rigorosa sería *alcoól*, como no cast.)

* **Alcopo,** *m.* (zool.) gênero de turdídeos da Ásia meridional.

* **Alcôr,** ou **alcór,** *m.* pequena estrella, situada na cauda da Ursa-maior.

* **Alcoucês,** *m.* (ant.) vento do sul. (De *alcouço*, no *Supplem*).

* **Alcouço,** *m.* (ant.) o lado do sul; as regiões que ficam pâra o sul. (Do ar.?)

* **Alcupetôr,** *m.* (ant.) Nome de um peixe.

* **Alcyonário,** *m.* gênero de pólypos.

* **Aldabra,** *f.* (V. *aldrava*).

* **Aldavana,** *f.* planta rubiácea da Índia portuguesa. (*adina cordifolia*, Hork.)

* **Aldeaga,** *m.* (prov. beir.) tarelo, tagarela, palradôr.

* **Aldeagante,** *m.* e *f.* (prov. trasm.) pessôa fanchonaça, alegre, desinvolta. Colhido em Lagoaça. (De *aldeagar*).

* **Aldeagar,** *v. i.* (prov.) falar á tôa; alanzoar; tagarelar; falar com animação; gracejar ruïdosamente.

* **Aldeamento,** *m.* (bras.) povoação de índios, sob a direcção de missionário *ou* de autoridade leiga. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.* (De *aldear*).

* **Aldehydo-fórmico,** *m.* substância desinfectante, o mesmo que *formol*.

Aldeia, *f.* ····· * (bras. ant.) câda uma das casas que constituem uma povoação de indígenas.

* **Aldrubío,** *m.* (prov. beir.) trapaceiro, burladôr. Colhido no Fundão. (Por *aldravio*, de *aldravar*).

Álea, *f.* Gallicismo, cuja rigorosa escrita e pronúncia será *aléa* ou *aleia*.

* **Alectélia,** *f.* gênero de aves gallináceas.

* **Aleganças,** *f. pl.* (t. da Bairrada). Us. na loc. *franças e aleganças*, coisas e loisas, mundos e fundos. (Por *allianças*, ou por *liganças*, de *ligar*, se procedeu de que, falando-se de alliança com a França contra a Hispanha, depois da restauração de 1640, os pèssimistas diziam que os preconizadôres da liga prometiam *franças e allianças*).

* **Alendroal,** *m.* o mesmo que *loëndral*. «Pero Rodríguez é do *Alendroal*...» Camões.

* **Alentejanismo,** *m.* palavra *ou* locução peculiar ao Alentejo.

* **Alentejão,** *m.* (des.) o mesmo que *alentejano*. Cf. *Anatómico Joc.*, I, p. 123.

* **Alentejoado,** *adj.* (p. us.) o mesmo que *lentejoïlado*.

* **Alerce,** *m.* (des.) o mesmo que *lárice*.

Á-l'erta, *adv.* o mesmo que *àlerta*. Cf. Filinto, X, p. 127.

* **Aletríneas,** *f. pl.* tríbu de plantas liliáceas.

* **Aleurisma,** *m.* môfo, bolôr.

* **Aleúte,** *m.* língua hiperbórea, agglutinativa, das ilhas Aleútes, a noroéste da América.

* **Alevanto,** *m.* (des.) sublevação; alvorôto; motim. (De *alevantar*).

* **Alfábega,** *f.* (t. de Vizella), o mesmo que *alfavaca*.

* **Alfácia,** *f.* (t. dos vendilhões de Lisbôa), o mesmo que *alface*.

Alfadega, *f.* É *alfádega*, e ainda hôje se usa, designando o mangericão de fôlhas largas *ou* a mangerona.

* **Alfaiate,** *m.* ····· * (pop.) insecto, o mesmo que *joaninha*; * (t. da Bairrada), insecto aquático, de compridas pernas, chamado também *cabra*.

* **Alfaifa,** *f.* (ant.) o mesmo que *alfafa*.

* **Alfaleme,** *m.* (ant.) espécie de turbante *ou* gôrro. Cf. G. Vicente, III, p. 270.

* **Alfâmar,** *m.* (ant.) o mesmo que *alfâmbar*.

* **Alfambareiro,** *m.* aquêlle que fabricava alfâmbares.

Alfândega, *f*, (Do ar. *alfondak*, albergaria, donde o cast. *alhóndiga* e *fonda*).

Alfaneque, *m.* ····· * o mesmo que

* **Alfanés,** *m.* (ant.) especie de cobertôr. Cf. *Elucidário*, vb. *alfanahe*.

Alfaque, *m.* ····· * (t. da Figueira-da-Foz e bras.) pégo *ou* cova funda, produzido pêla deslocação da areia. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.*

* **Alfas**[3], *f. pl.* (ant.) fronteiras, raias.

* **Alfenheiro,** *m.* o mesmo que *alfeneiro*.

* **Alfeni,** *m.* o mesmo que *alfenim*.

Alférez, *m.* Antiga e rigorosa orthogr., em vêz de *alferes*.

Alfinête, *m.* ····· * verme da terra, que ataca as raízes de certas plantas. Cf. *Bibl. da Gente do Campo*, p. 304.

Alfirme, *m.* ····· * (prov. alent. e alg.) * corda delgada, baraço; * recinto formado por cordas, em que as ovêlhas são mungidas.

* **Alfirmeira,** *f.* (prov. alg.) ovêlha que tem por costume evadir-se do alfirme.

* **Alfólla,** *f.* (ant.) vestuário, mais ou menos precióso: «E nom casei por me cobrir de *alfollas*.» *Canc. do Vaticano*.

* **Alforza,** *f.* (ant.) o mesmo que *alfurja*.

* **Alfrezes,** *m. pl.* (ant.) mobília de uma casa; variedade de panos ricos, próprio pâra armações; certos enfeites de vestuário.

* **Alfusqueiro,** *m.* casta de uva do districto de Àveiro. (De *Alfusqueiro* n. p.)

* **Algamia,** *f.* (ant.) pequeno vaso de barro, espécie de pûcaro *ou* caneca. Cf. Ol. Marreca, *Conde Sober. de Cast.* (Do ar.)

* **Algarafa,** *f.* (ant.) o mesmo que *garrafa*. (Do ar. *al-garraf*).

* **Algarido,** *m.* (ant.) o mesmo que *alarido*.

* **Algaroba,** *f.* (bras.) planta medicinal do Rio-Grande-do-Sul, applicada nas ophthalmias em geral.

* **Algarves,** *m. pl.* tripulantes das reaes galés.

* **Algarvismo,** *m.* palavra *ou* locução privativa do Algarve.

* **Algazuna,** *f.* (ant.) o mesmo que *hoste?* Cf. *Port. Mon. Hist., Script.*, p. 189, cit. por Cortesão, *Subs.*

* **Algeeira,** *f.* (ant.) o mesmo que *ilha*. Cf. G. Vicente, I, p. 285. (Cast. *algezira*, do ar.)

* **Algerife,** *m.* (Do ar. *az-zeriba*).

* **Algerifeiro,** *m.* (prov. minh.) aquêlle que, de fevereiro a junho, pesca com algerife no rio Minho. (De *algerife*).

* **Álgico,** *m.* uma das línguas faladas pêlos índios da América do Norte.

* **Algodão-collódio,** *m.* o mesmo que *algodão-pólvora*.

* **Algodoím,** *m.* espécie de algodoeiro do Brasil.

* **Algozar,** *v. i.* praticar actos de algôz: fazêr morticínio: «...os enfrascados naquelle morticínio... *algozavão* por maneira, que naquelle dia forão mortos... alem de 500...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 345. (De *algóz*).

* **Alguirradeira,** *f.* apparêlho das officinas de cardação, nas fábricas de tecidos.

* **Alguno,** *adj.* (ant.) o mesmo que *algum*.

* **Alhafa,** *f.* (ant.) pavôr causado por um precipício.

* **Alheabilidade,** *f.* qualidade daquillo que é *alheável*.

* **Álhia,** *f.* accumulação de emprêgos *ou* benefícios. (Do lat. *allia*, pl. de *allius?*)

* **Alhodra,** *f.* (ant.) sequestro *ou* confisco de terras *ou* fazendas.

Aliás, *pron.* ····· * outra parte, outro logar. «Que levassem o que d'*aliás* trouxerão...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 39.

* **Aliavas,** *f. pl.* (ant.) tributo que se pagava pâra sustento das aves e cães com que as pessôas reaes caçavam. (Por *aliaves*, do lat. *ālere* + *avis?*)

* **Alicanço,** *m.* (pop.) o mesmo que *licranço*.

Alienado, *adj.* ····· *m.* o mesmo que *doido*; indivíduo que perdeu o uso da razão.

* **Alifante,** *m.* (pop. e ant.) o mesmo que *elephante*. Cf. G. Vicente, III, p. 207, etc.

* **Alinde,** *m.* (ant.) acto de *alindar;* enfeite; ornato.

Alinho, *m.* (ant.) ····· * trabalho, canseira.

* **Alinita,** *f.* bacillo que, segundo um recente descobrimento, (1897), promove o desinvolvimento dos cereaes, sem auxílio do azoto.

* **Alipivre,** *m.* Antiga designação botânica da semente da nigella. Cf. *Desengano da Medicina*, p. 175.

Alteração, *f.* ····· * emprêgo de vocábulo que comece pêla mesma lêtra que outro já empregado.

* **Alivar,** *v. t.* (e der.) Fórma antiga de *alliviar*, etc.

* **Aljamia,** *f.* Fórma preferível a *algemia*. Cf. D. Lopes, *Textos em aljamia portuguêsa*.

* **Aljamiado,** *adj.* (ant.) instruído, erudito. (De *aljamia*).

Aljubêta, *m.* ····· * o mesmo que *algibebe*. Us. por Camillo.

* **Allânia,** *f.* genero de plantas leguminosas.

* **Allanita,** ou **allanite,** *f.* substância nêgra e vítrea, que corta o crystal.

* † **Allargando,** *adv.* (mus.) Termo it., indicando que se deve *afroixar* o movimento.

* **Allariz,** *m.* Nome de um tecido que se fabríca na Galliza. (De *Allariz* n. p.)

* **Alligado,** *part.* de

* **Alligar,** *v. t.* o mesmo que *ligar;* vincular; relacionar: «...prompto a repetir o facto, *alligado* á sua mocidade.» Camillo, *Mem. do Cárcere*. (Lat. *alligare*, de *ad* + *ligare*).

Alliterar, *v. t.* (e der.) o mesmo que *aliterar*, etc.

* **Alliviadoiro,** *m.* (prov.) peça, que serve pâra fazêr que a farinha seja mais *ou* menos grossa, á vontade do moleiro. (De *alliviar*, por allusão á acção que exerce na mó, elevando-a um pouco, pâra que a farinha sáia mais grossa).

* **Allóbroge,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *allóbrogo*. (Cp. lat. *allobroges*, de *allobrox*).

* **Allochroado,** *adj.* (bot.) que muda de côr.

* **Allochroísmo,** *m.* (hist. nat.) mudança *ou* differença de côr.

* **Allocroíta,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *allocroito*.

* **Allofólio,** *m.* gênero de plantas sapindáceas da América.

* **Allóptero,** *adj.* Diz-se dos peixes, cujas barbatanas não têm posição fixa.

* **Allósoro,** (l. *alóss...*), *m.* gênero de fêtos.

Allótropo, *adj.* ····· * Diz-se, em philologia, dos vocábulos divergentes que derivam de um só, como *mácula*, *mancha*, e *malha*, do lat. *macula*.

* **Allur,** *adv.* (ant.) o mesmo que *alhur*.

Alma, *f.* ····· * pequeno pedaço de cabedal, entre a sola e a palmilha do sapato *ou* bota.

* **Almadrabilha,** *f.* o mesmo que *almadrava*. Cf. Ortigão, *Culto da Arte*.

* **Almafreixe,** *m.* (ant.) grande mala de viagem.

Almalho, *m.* (Do lat. *animalculum*).

Almanaque, *m.* (Voc. ar., do gr. *menakos*, segundo Scheler).

* **Almandia,** *f.* o mesmo que *almadía*.

* **Almandrilha,** *f.* espécie de conta alongada, usada como enfeite por alguns povos africanos. Cf. Capêllo e Ivens, I, p. 7.

Almatricha, *f.* ····· * (prov. alent.) cobertura de pelles, com que se apparêlham burros, e que é segura *ou* ligada por uma silha grosseira de baraço.

Almazém, *m.* Fórma pop. e mais exacta que *armazém*. Não é corr. (Cp. cast. *almacen*).

* **Almecibuçu,** *m.* (bras.) árvore silvestre, que dá boa madeira pâra construcções.

* **Almeiro,** *m.* (prov. minh.) porção de comida que se leva em jornada. Cf. Figueiredo, *Lições Práticas*, vol. II. (De *alma?*)

* **Almenos,** *adv.* (ant.) o mesmo que *aldemenos*.

* **Almezado,** *part.* de

* **Almezar,** *v. t.* (ant.) misturar, confundir.

Almêz, *m.* Melhor orthogr. que *almês*. (Cast. *almez*).

* **Almêza,** *f.* baga do almêz.

* **Almocával,** *m.* (ant.) o mesmo que *almocávar*.

* **Almocelleiro,** *m.* aquêlle que fabricava almocellas.

* **Almofreixe,** *m.* (ant.) o mesmo que *almafreixe*.

* **Almofrêz,** *m.* (ant.) o mesmo que *almofate*, segundo Dozy.

* **Almoqueire,** *m.* Fórma antiga de *almocreve*.

* **Almorrans,** *f. pl.* (ant.) o mesmo que *almorreimas*. Cf. G. Vicente, III, p. 254.

* **Almotriga,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *almotolia*.

* **Almudeiro,** *adj.* (prov.) Diz-se da canastra que póde contêr as uvas necessárias pâra dar um almude de vinho; e diz-se de qualquer vasilha, que tem a capacidade de um almude. (De *almude*).

Almuhádem, *m.* (Do ar. *al-muaddin*).

Almuínha, *f.* (Do ar. *almunia*).

Alno, *m.* (Do lat. *alnus*).

* **Aloënnas,** *f. pl.* antigas festas grêgas em honra de Baccho e Ceres.

Alógico, *adj.* ····· * o mesmo que *illógico*.

Alojamento, *m.* ····· * logar onde alguém *ou* alguma coisa se aloja.

* **Alopecuro,** *m.* o mesmo que *alopecura*.

* **Alôr,** *m.* (neol.) modo de andar; modo de procedêr. (Cp. fr. *allure*).

* **Alparvado,** *adj.* (ant.) parvo, atoleimado. Cf. G. Vicente, *Auto Pastoril*.

* **Alpavardo,** *adj.* (ant.) o mesmo que *parvo*, idiota. (Por *alparvado*, de *parvo*).

* **Alphol,** *m.* producto chímico, usado em medicina como antiséptico e anti-rheumático.

* **Alphonsino,** *m.* antigo instrnmento de cirurgia.

* **Alpinar,** *v. i.* (gir. lisb.) fugir.

* **Alpinismo,** *m.* gôsto *ou* hábito das ascensões aos Alpes.

* **Alpinista,** *adj.* aquêlle que faz ascensão aos Alpes; aquêlle que aprecia êsse gênero de excursões.

* **Alquequenge,** *m.* espécie de physálide, de que se extrái a physalina.

* **Alquiar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *alquilar*, etc.

* **Alquier,** *m.* (ant.) o mesmo que *aluguel*.

Alquiéz, *m.* Melhor orthogr. que *alquiés*. Cf. Dozy. (Do ar. *alquies*).

* **Altamía,** *f.* (ant.) pequeno alguidar de barro vidrado; almofia.

* **Altares,** *m. pl.* (t. de Oliveira de Azeméis), grandes mamas, catarinas: «A cachopa tem bons *altares*...»

* **Altheastro,** *m.* sub-gênero de altheia, em que se comprehende o malvaísco.

* **Altheína,** *f.* substância crystallizada em prismas transparentes, frágil, inodora e insípida, descoberta na raíz da altheia.

* **Altiperno,** *adj.* (p. us.) o mesmo que *pernalto*.

* **Altirna,** *f.* espécie de vestuário sacerdotal, no Oriente: «...sacerdotes com habitos pardos, e suas *altirnas* de damasco roxo...» Fern. Mendes Pinto, *Peregrin.*, cap. CLXIV, p. 251, 3.ª ed.

Alto[1], *m.* ····· * mar alto, mar largo: «Peixe do *alto;* pescadôr do *alto.*»

Alto[2], ····· * *m.* acto de parar *ou* suspendêr marcha; paragem: «Faça *alto.*» «Ao chegar á mata, fizemos *alto.*»

* **Alude,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *avalancha.* Cf. Gonç. Guimarães, *Geol.*, p. 167. (Cast. *alud.*)

Aluír-se, *v. p.* ····· * dobrar-se, vergar. «...sentindo-se *aluír* pelos joelhos.» Camillo, *Brasileira,* p. 119.

* **Aluminagem,** *f.* banho de alumina, em photographia.

* **Alumnol,** *m.* compôsto chímico, usado em cirurgia como adstringente e antiséptico.

Alva, *f.* ····· * veste de padecentes, nos antigos autos-de-fé.

Alvanel, *m.* ····· * (prov. beir.) aqueducto muito baixo, ordinariamente feito dentro das minas. Colhido no Fundão. Cp. *alvaneira.*

Alvarinho, *m.* ····· * (prov. trasm.) certo álamo branco. É como a faia, mas mais elevado, menos frondoso, e é mais *alva* a página inferiôr.

* **Alveitar,** *v. t.* (prov. minh.) indagar; pesquisar; averiguar. (Relaciona-se com *alvitrar?*)

Alveitarar, ····· * *v. t.* (fig.) remediar, emendar, mondar: «O poema *alveitarando* de aleijões...» Filinto, IX, p. 62.

* **Alverôa,** *f.* (prov.) Nome que nalguns logares se dá á *alvéola.* Cf. Ed. Sequeira, *Ninhos e Ovos.*

* **Alviçarado,** *part.* de

* **Alviçarar,** *v. t.* noticiar pâra recebêr alviçaras; noticiar, referir (factos ainda não conhecidos). Us. por Camillo. (De *alviçaras*).

* **Alvidrôso,** *m.* (ant.) castigo *ou* pena, applicada a arbítrio do juíz *ou* varão prudente. (De *alvidrar*).

* **Alvinitente,** *adj.* cuja brancura é nítida; que brilha como a neve. (Do lat. *albus* + *nitens*).

* **Alvorêdo,** *m.* (prov. trasm.) terreno árido, estéril. (Do significado não se infere que seja corruptela de *arvorêdo*).

* **A. M.** Abrev. muito us. em cálculos astronómicos, designando *ante meridiem,* (antes do meio-dia).

Ama[1], *f.* (Embora vasconço no conceito de vários etymologistas, é, na opinião de Körting, vocábulo geral e infantil).

* **Amadoiro,** *adj.* (des.) que é digno de sêr amado; amável. (Lat. *amaturas,* de *amare*).

Amadrinhar, *v. t.* (bras.) (fig.) ····· * disciplinar, commandando.

* **Amadus,** *m. pl.* o mesmo que *gradaús.*

* **Amágo,** *m.* (ant.) acto de ameaçar *ou* aterrar pâra extorquir alguma coisa.

* **Âmago-furado,** *m.* (bras.) doência que ataca a planta do tabaco.

Amálgama, *m.* (Palavra mal formada, do gr. *a,* expletivo, e *malagma,* molle).

* **Amalhar**[4], *v. t.* (des.) o mesmo que *amalhoar*[1].

* **Amalhar**[5], *v. t.* (prov. alg.) deitar.

* **Amalocado,** *part.* de

* **Amalocar,** *v. t.* (bras.) reünir em maloca *ou* aldeia; aldear. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.* (De *maloca*).

* **Amamona,** *f.* (bras.) árvore silvestre, de bôa madeira pâra construcções.

* **Amanajós,** *m. pl.* indígenas brasileiros que habitaram no Maranhão.

* **Amaré,** *m.* árvore rutácea dos sertões do Brasil.

* **Amangado,** *adj.* que tem orgasmo; que tem o pênis erecto, (falando-se especialmente do jumento *ou* do cavallo). (De *mango*[2]).

* **Amapá,** *m.* planta brasileira, de suco leitôso e medicinal.

* **Amarante,** *f.* casta de uva prêta da Bairrada. (De *Amarante* n. p.)

* **Amareado,** *adj.* (prov. trasm.) que começa a emmurchecêr e a descôrar; que começa a secar, (falando-se da roupa no estendedoiro). (De *amarear*).

* **Amarear,** *v. i.* (prov. trasm.) começar a emmurchecêr e a descorar; começar a secar (falando-se da roupa no estendedoiro). Colhido em Lagoaça. (Relaciona-se com *marear*[1]?)

Amarela, *f.* ····· * variedade de uva.

* **Amarelante,** *m.* o mesmo que *manantéu.*

* **Amarelido,** *adj.* o mesmo que *amarelecido.* Cf. Camillo, *Olho de Vidro,* p. 150.

Amarelo, *adj.* (Já não é incerta a or., que é *ambarelo,* de *âmbar.* Cf. cast. *ambarilla*).

Amargôso, *adj.* ····· * *m.* (bras.) o mesmo que *angelim.*

* **Amaribás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Amaridar,** *v. i.* (fig.) têr intimidade com alguém; têr bôa convivência; dar-se bem com outrem. (Cp. *maridar*).

* **Amarinha,** *f.* língua africana, o mesmo que *tigré,* um dos dialectos abexins.

Amarração, *f.* conjunto de ferros e bóia, a que o navio se amarra; * conjunto de amarras, com que um navio se segura, pêla prôa e pêla pôpa, a um cáes.

Amarrar, *v. t.* ····· * (bras.) contratar *ou* ajustar (transportes *ou* carreiras). Cf. Coruja, *Coll. de Vocab.* * ~ *pano,* (loc. da costa da Guiné port.); o mesmo que *casar.*

Amassado, *adj.* ····· * (fig.) constituído, formado: «Sobeja confiança com estrangeiros é reprehensível, quando *amassados* de fraudes e mentiras.» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 155.

* **Amatado**[2], *adj.* (prov. trasm.) cheio de matas (chagas nas bêstas). Colhido em Miranda e Lagoaça. (De *mata*[1]).

* **Amatalado,** *adj.* (prov. trasm.) o mesmo que *amatado;* e *part.* de

* **Amatalar,** *v. t.* (prov. trasm.) o mesmo que

* **Amatar**[2], *v. t.* (prov. trasm.) enchêr de matas *ou* mataduras. (De *mata*[1]).

* **Amatar**[3], *v. t.* (prov. trasm.) apagar (uma luz). Colhido em Lagoaça. (Relaciona-se com *amatar*[1]?)

* **Amazighs,** *m. pl.* o mesmo que *berbêres.* Cf. Herculano, *Hist,* I, p. 49, (3.ª ed.)

* **Ambarages,** *m. pl.* Nome que se dava aos servidôres *ou* escravos do rei de Malaca. Cf. Barros, *Dec.* II, liv. VI, cap. 6.

* **Ambicíar,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *ambicionar.*

* **Ambicioneiro,** *m.* (bras. de Minas), o mesmo que *ambicióso.*

* **Ambígua,** *f.* Comida, em que se servem ao mesmo tempo as viandas e a sobremêsa. Nunca vi a palavra em escritôres nossos, mas vejo-a mencionada por Valdêz, *Diccion. Esp. Port.*, vb. *ambigu.* No sentido indicado, parece-me gallicismo inútil.

* **Ambinhos,** *adj. pl.* Fórma carinhosa de *ambos:* «...só entre nós *ambinhos*...» Castilho, *Mil e um Myst.*, p. 61.

* **Âmbios,** *m. pl.* antigo pôvo cafreal. Cf. Couto, *Dec.* X, cap. 14.

* **Amborês,** *m.* peixe fluvial do Brasil.

* **Ambrar,** *v. i.* (ant.) fazêr movimentos lascivos e provocantes com as ancas. Cf. *Cancion. do Vaticano,* 1185.

* **Ambuás,** *m. pl.* indígenas do Brasil, que habitam na região do Pará.

* **Ambubaia,** *f.* Designação das cortezans, de procedência syríaca, que em Roma attrahiam os galanteadôres, tocando flauta; cortezan, que attrahia

homens, tocando e dansando nas ruas. «...uma *ambubaia* ou saltadora grega.» Sousa Monteiro, *Amores de Julia*, p. 25. (Lat. *ambubaia*).

Ameaço, *m.* ·····; symptoma *ou* comêço de um ataque de doênça.

* **Ameandoca,** *f.* árvore medicinal do Alto-Amazonas.

* **Amedeia,** *f.* gênero de insectos dípteros.

Ameixa, *f.* (Gonç. Guimarães demonstrou que a etym. é o lat. *damascia*).

Ameju, *m.* o mesmo que *ameiju*.

Amelaçar, *v. t.* ····· * tornar dôce; adocicar: «Ficou-lhe dessas leituras uma linguagem *amelaçada*.» Camillo, *Brasileira*, p. 335.

* **Amentáceo,** *adj.* (bot.) Diz-se das plantas, cujas flôres, ordinariamente unisexuaes, estão dispostas em amentilhos.

* **Amentolia,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *almotolia*.

Americano, *adj.* ····· * (restrict.) relativo aos Estados-Unidos; *m.* ····· * (restrict.) aquêle que é natural *ou* habitante dos Estados-Unidos.

* **Americanólogo,** *m.* indivíduo perito em idiomas e dialectos indígenas da América. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.*, p. 7.

* **Américo,** *adj.* o mesmo que *americano*. «...lá jaz nessa *américa* terra...» Filinto, IV, p. 5.

Amesendar-se, *v. p.* ····· * acocorar-se, alapar-se. Us. por Camillo.

* **Amesendrar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *amesendar*, etc. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 103.

Amezendar-se, *v. p.* (V. *amesendar-se*).

* **Amèzinhável,** *adj.* (ant.) saudável, conveniente pâra o côrpo *ou* pâra a alma. (De *amèzinhar*).

* **Amictório,** *m.* espécie de chale *ou* lenço, com que as donzellas romanas cobriam o peito. (Lat. *amictorium*).

* **Amínea,** *adj. f.* Dizia-se, entre os romanos, de uma variedade de uva muito apreciada, procedente de uma região chamada *Aminea*, no Piceno. Cf. Castilho, *Geórgicas*, p. 81. A palavra deve sêr grave, *amineia* ou *aminéa*. (Do lat. *aminæus*, de *Aminea* n. p.)

* **Amingoeira,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *mangual*.

* **Âmito,** *m.* (açor.) o mesmo qne *gáspea*.

* **Âmnio,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *amnios*.

* **Amocambado,** *part.* de

* **Amocambar,** *v. t.* (bras.) reünir em mocambo *ou* em mocambos. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.*

* **Amodernado,** *part.* de

* **Amodernar,** *v. t.* tornar moderno; dar feição moderna a. (De *moderno*).

* **Amoiroado,** *adj.* (prov.) encostado, postado, (falando-se de alguém). «Encontrei o Lopes *amoiroado* alli á esquina.» (De *amoiroar*).

* **Amoiroar,** *v. i.* (prov.) encostar-se, postar-se: «O costume dêlle era *amoiroar* á porta das namoradas.» (De *moirão*, provavelmente).

Amolar, *v. t.* (bras.) ····· * enfadar, falando; molestar, causticar; importunar com palavras. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.*

* **Amolecado,** *part.* de

* **Amolecar,** *v. t.* (bras.) tratar indecorosamente; aviltar, rebaixar; ridiculizar. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.* (De *moleque*).

* **Amolestar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *molestar*, etc. Cf. Camillo, *Regicida*, p. 99.

* **Amontar,** *v. t.* e *i.* (prov.) o mesmo que *montar*.

* **Amontôa,** *f.* operação agrícola de chegar o terreno pâra o pé das plantas que são susceptíveis de raízes adventícias. (De *amontoar*).

* **Amontoadôr,** *m.* espécie de charrua simples *ou* arado de duas aivecas, pâra levantar a terra e aconchegá-la ás plantas. (De *amontoar*).

* **Amoorado,** *adj.* (ant.) o mesmo que *infermo*. Cf. Fern. Lopes, *Chron. de D. Fern.*

* **Amorado**[3], *m.* e *adj.* (prov. alg.) o mesmo que *namorado*. (De *amôr*).

* **Amôr-de-hortelão,** *m.* planta rubiácea, (*galium aparine*, Lin.)

* **Amoriscado,** *adj.* que é galanteado amorosamente; que é namoriscado. «...faz còrar de pejo donzellas *amoriscadas*...» Camillo, *Freira no Subterr.*, 3.ª ed., p. 14. (De um hypoth. *amoriscos* = *amoricos*. Cp. *namoriscar*).

* **Amortivicado,** *part.* de

* **Amortivicar,** *v. t.* (ant.) expungir *ou* raspar (uma escrita), pâra que se não leia. (Alter. de *mortificar*).

* **Amorviado,** *adj.* (ant.) o mesmo que *doënte*. Cf. *Cancion. do Vaticano.*

* **Amostradiço,** *adj.* (ant.) Dizia-se do rapaz que andava aprendendo o offício de pescadôr. (De *amostrar*).

* **Amougar,** *v. t.* (t. do Fundão). Outra fórma de *amolgar*.

* **Amovò-inamovível,** *adj.* Diz-se do apparêlho cirúrgico que, applicado no tratamento das fracturas, mantém coaptados os fragmentos ósseos, mas que póde abrir-se, pâra se examinar o ôsso. (De *amovivel* + *inamovivel*).

* **Ampédio,** *m.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros.

* **Ampélico,** *adj.* Diz-se de um ácido, que se obtém dos productos do óleo de schisto rectificado, por meio do ácido nítrico.

* **Ampelodermo,** *m.* gênero de plantas gramíneas.

* **Ampérea,** *f.* gênero de plantas euphorbiáceas. (De *Ampère* n. p.)

* **Amperímetro,** *m.* (phys.) apparêlho pâra medir o número de ampérios de uma corrente eléctrica. (De *ampério* + gr. *metron*).

* **Ampério,** *m.* (phys.) unidade de medida eléctrica, correspondente á passagem de um culômbio por segundo. (De *Ampère* n. p.)

* **Amphíbola,** *f.* o mesmo que *amphibolo*.

* **Amphótero,** *adj.* (chim.) Diz-se dos corpos compostos, que não são ácidos, nem alcalinos, nem básicos, taes como a glucose, a goma, etc. (Gr. *amphoteros*, um e outro).

* **Amphytriónio,** *adj.* próprio de amphytriões: «...neste *anfitrionio* convento.. » *Eufrosina*, prólogo.

* **Amrita,** *f.* a ambrosia da immortalidade, na mythologia brahmânica.

Amuado, *adj.* guardado *ou* enthesoirado sem rendêr, (falando-se de dinheiro *ou* riquêzas): «...tem delles (oiro e diamantes) *amuados* cúmulos.» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 370.

* **Amuganhado,** *part.* de

* **Amuganhar,** *v. t.* (t. do Fundão), prostrar com pancada; vencêr numa questão *ou* contenda.

Amura, *f.* (naut.) cabo com que se mareiam os pàpafigos e as velas menores, cutellos e varredoiras; logar á prôa, a um e outro bordo, onde ficam os paus da amura.

Amurada, *f.* (naut.) prolongamento do costado do navio acima do pavimento superiôr. Quando êsse prolongamento é formado de columnas metálicas e rêde de arame, não tem o nome de *amurada*.

* **Amygdalato,** *m.* (chim.) sal, resultante da combinação do ácido amygdálico com uma base.

* **Amygdophenina,** *f.* producto pharmacêutico, dotado de propriedades antisépticas, antirheumáticas e antinevrálgicas.

* **Amylene,** *m.* o mesmo que *amylênio*.

* **Amylofórmio,** *m.* Combinação de aldehydo fórmico e amido. É um succedâneo do iodofórmio.

* **Amyrídáceas,** *f. pl.* o mesmo *ou* melhor que *amyrídeas.*

* **Aná,** *adv.* (pharm.) em partes iguaes. Us. em receitas.

* **Anabólia,** *f.* gênero de insectos.

* **Anacantho,** *m.* gênero de peixes esclerodermos, (*anacanthus barbatus,* Gray).

* **Anacarado,** *adj.* cheio de rubôr, ruborizado. Us. por Camillo. (De *nácar*).

* **Anacatharsía,** *f.* (med.) o mesmo que *expectoração.*

* **Anacinema,** *f.* (med.) prostração de fôrças *ou* quebrantamento de tôdas as partes do côrpo, resultante de exercícios gymnásticos. (Do gr. *ana* priv. + *kinema*).

* **Anácola,** *f.* gênero de insectos coleópteros de cornos compridos.

* **Anadeía,** *f.* (ant.) o mesmo que *anadelia.*

* **Anadiu,** *m.* (ant.) espécie de tecido próprio pâra luto. Cf. Alf. el Sabio, *Cant. de Maria,* 122.

* **Anaèróbio,** *adj.* (hist. nat.) que póde vivêr e reproduzir-se fóra do contacto do ar *ou* do oxygeno livre. (Do gr. *an* priv. + *aer* + *bios*).

* **Anagalhar-se,** *v. p.* (prov. beir.) o mesmo que *casar.* (De *nagalho* = *negalho,* atilho).

* **Anajás,** *m. pl.* aborígenes brasileiros, que habitavam nos sertões do Pará.

* **Analgene,** *f.* substância pharmacêutica antinevrálgica; o mesmo que *benzalgene.*

* **Analphabético,** *adj.* Diz-se das línguas que não têm alphabeto, como o tupi, o quimbundo, etc. Cf. H. Carvalho, *Ling. da Lunda,* p. 3. (De *an* priv. + *alphabeto*).

Anan, *f.* ····· * espécie de bananeira do Brasil.

* **Ananerá,** *m.* (bras.) árvore silvestre, de bôa madeira pâra construcções.

* **Anaptisía,** *f.* (med.) corrimento mucôso salivar.

* **Anarcotina,** *f.* Embora parêça o contrário, é o mesmo que *narcotina* pura, segundo os mais recentes formulários pharmacêuticos.

* **Anaríco,** *m.* espécie de peixe ósseo.

* **Anárico,** *adj.* Diz-se das línguas que não pertencem á família árica. Cf. G. Vianna, *Classificação das linguas,* p. 14. (Do gr. *an* priv. e *árico*).

* **Anarthro,** *adj.* (med.) que não tem as articulações bem pronunciadas. (Do gr. *an* priv. + *arthron*).

* **Anassal,** *m.* (ant.) parte do antigo capêllo de ferro. Cf. *Cancion. do Vaticano,* 1080.

* **Anástase,** *f.* (med.) transporte dos humôres, de uma pâra outra parte do côrpo. (Do gr. *an* priv. + *stasis*).

* **Anazado,** *adj.* (prov. beir.) que parece anão; que tem pequena estatura. Também us. por Camillo. (De *anão*).

Anca, *f.* (Do sanscr. *anka.* Cf. V. Abreu, *Liter. e Ling. Sanscr.,* Append., t. II, p. 245).

Ancado, ····· * *adj.* Diz-se do solípede, cujos membros, desviados da sua verdadeira direcção, fazem que êlle, estacionando, fique mais *ou* menos inclinado pâra diante. Cf. Leon, *Arte de ferrar,* p. 152. (De *anca*).

Ancia, *f.* (e der.) Não obstante o uso geral, a mais rigorosa orthogr. é a dos que escrevem *ânsia,* etc. (Cp. cast. *ánsia*).

Ancípite, *adj.* ····· * (poet.) que tem duas cabêças *ou* duas faces; que tem dois gumes. «Nossa *ancípite* frâncica arrojámos.» Filinto, XIV, p. 231. * (Gram.) Diz-se das consoantes *l* e *r,* em que, havendo contacto imperfeito dos orgams factôres, êstes interceptam completamente a passagem do ar em um ponto e a deixam livre em outro.

* **Anclabre,** *m.* mêsa em que se punham os vasos sagrados pâra os sacrifícios, na antiga Roma. (Lat. *anclabris*).

Ancorêta, *f.* Na acepção de *pequena âncora,* dizem-me officiaes de marinha que nunca viram nem ouviram o termo. É todavia corrente nos diccion. port. e convirá verificar se tôdos êlles se equivocaram.

* **Ancova,** *m.* língua falada em Madagáscar.

* **Ancylose,** *f.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *ankylose,* etc.

Andadeira, *f.* (prov.) ····· * égua *ou* mula que anda bem. Cf. Camillo, *Brasileira,* p. 67.

* **Andala,** *f.* (açor.) bebida fermentada, em que entra cidra.

* **Andantêsco,** *adj.* relativo á cavallaria andante da idade-média; cavalleirôso. (De *andante*[1]).

Andar, *v. i.* (Até agora, ainda os philólogos não assentaram na etym. da palavra. A mais provável parece sêr o lat. *nare*).

* **Andejar,** *v. i.* andar ao acaso; vaguear; sêr andejo. Cf. Filinto, XII, p. 159. (De *andejo*).

* **Andiche,** *m.* o mesmo que *endiche.*

* **Andim,** *m.* (t. santhomense), o mesmo que *dendém.*

* **Andirás,** *m. pl.* aborígenes do Brasil, que habitaram em sertões do Pará.

Andorinha[1], *f.* ····· * erva medicinal do Alto-Amazonas.

Andorinha[2], *f.* ····· * (bras.) carruagem de praça, com quatro rodas, puxada por um só animal; * *pl.* (prov.) os pentes do tear? «...andava em bolandas a lançadeira, ...chiavam as *andorinhas*...» Castilho, *Mil e um Myst.,* p. 262.

Andorinho, *m.* ····· * peça do poleame, a bordo.

* **Andrófugo,** *adj.* (p. us.) o mesmo que *andróphobo.* (T. hybr., do gr. *aner* + lat. *fugere*).

Androide, *m.* ····· * o mesmo que *anthropopitheco.*

* **Aneaquis,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Anegalheis,** *m.* planta da serra de Cintra.

Anel, *m.* ····· (phys.) phenômeno meteorológico: «O *anel* da Lua.» Em astronomia, côrpo celeste: «O *anel* de Saturno.»

* **Anelados,** *m. pl.* (zool.) o mesmo que *anélidos.*

* **Anelar**[1], *adj.* o mesmo que *anular.* Diz-se do dêdo que fica entre o máximo e o mínimo, e em que geralmente se usa o anel.

* **Anemático,** (zool.) Diz-se do animal que não tem sangue, segundo a classificação zoológica de Aristóteles, pâra o qual só era sangue o líquido nutritivo e vermêlho dos vertebrados. A môsca, por exemplo, era um anemático. (Do gr. *an* priv. + *haima*).

* **Anenal,** *m.* árvore indiana, de fibras têsteis.

* **Anepigraphia,** *f.* falta *ou* desapparecimento de uma inscripção; estado de *anepígrapho.*

* **Anequim,** *m.* espécie de peixe miúdo.

* **Angana,** *f.* (bras.) senhôra, mulher do senhôr; a filha mais velha da senhôra. Tratamento dado pêlos pais a suas filhas. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.* (Do quimbundo *ugana,* senhôr).

* **Angarela,** *f.* (prov.) sebe *ou* conjunto dos fueiros, com que se ampara a carrada de feno.

* **Angelíca,** *f.* (prov. trasm. e beir.) o mesmo que *geropiga.*

Angélico, *m.* ····· * planta medicinal do Brasil.

* **Angelónia,** *f.* gênero de plantas escrofularíneas.

* **Angiantha,** *f.* gênero de plantas synanthéreas. (Do gr. *angeion* + *anthos*).

* **Angiectasía,** *f.* (med.) dilatação dos vasos sanguíneos.

* **Angiectásico,** *adj.* relativo á *angiectasia.*

* **Angioscopía,** *f.* (med.) observação dos vasos capillares por meio do angioscópio. (Do gr. *angeion* + *skopein*).

* **Angioscópico,** *adj.* relativo á *angioscopia.*

* **Angiose,** *f.* (med.) Designação genérica das enfermidades que têm a sua séde no systema vascular sanguíneo. (Do gr. *angeion*).

* **Angiospermário,** *adj.* (geol.) Diz-se do período geológico em que apparecêram as plantas angiospérmicas.

* **Angite** [1], *f.* (med.) inflammação dos vasos sanguíneos. (Do gr. *angeion*).

* **Angite** [2], *f.* minério dos Açôres. Cf. Flaviense, *Diccion. Geogr.*

* **Angolano,** *adj.* o mesmo que *angolense.* Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.*, vb. *caçulê.*

Angolense, *m.* ····· * o mesmo que *quimbundo.*

* **Angüíte,** *m.* (bras. do N.) espécie de angu.

* **Anguïvíperas,** *f. pl.* família de víboras venenosas, cujo côrpo se parece com o das enguias. (Do lat. *anguis* + *vipera*).

* **Angustita,** *f.* variedade de apatita.

Angustura, *f.* ····· * (bras. da Bahia), o mesmo que *laranjeira-do-mato.*

* **Anhangüêra,** *f.* (bras.) diabo, que tomou outra fórma; sêr imaginário, que deixa de sêr diabo; *adj.* (fig.) destemido; resoluto. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.* (Do tupi *anhang,* diabo + *uera,* que foi uma coisa e é outra).

* **Anhara,** *f.* (t. de Angola). «...mato franzino e rachítico, que por vêzes desapparece totalmente, para substituir-se por *anharas*...» Capello e Ivens, *De Angola*, I, p. 144.

* **Anhupoca,** *f.* (bras.) pássaro com esporões nas asas, o qual é do tamanho da anhuma, e cujo canto se faz ouvir, da meia noite em diante.

* **Anianas,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Anibás,** *m. pl.* aborígenes brasileiros, que habitaram em sertões do Pará.

* **Anicorés,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil.

* **Anileiro,** *m.* o mesmo que *anileira;* gênero de árvores, de cujas espécies só um pequeno número fornece anil. Cf. Ficalho, *Plantas Úteis*, p. 128.

Anilho, *m.* ····· * (bras.) parte da colhera, com que se enlaça o pescôço do animal e que é fechado por um botão.

* **Animalha,** *f.* (ant.) o mesmo que *animália.* Cp. *Cancion. do Vaticano.*

* **Aninar** [2], *v. t.* (naut.) pôr aninas em. *Prego de* ∼. Diz-se de um prego de cobre, com aninas do mesmo metal, e empregado na construcção de pequenas embarcações.

* **Aningal,** *m.* (bras.) mato de aninga. «Os arapapás grásnão nos perigosos *aningaes.*» J. Veríssimo, na *Rev. Amaz.* (De *aninga*).

* **Anisathro,** *m.* gênero de insectos coleópteros longicórneos.

* † **Anisette,** *f.* o mesmo que *anisêta.* (T. fr.)

* **Aniseya,** *f.* gênero de plantas convolvuláceas da Ásia e da América tropicaes.

* **Anísocéphalo,** *adj.* (bot.) Diz-se das plantas, cujas flôres formam capítulos desiguaes. (Do gr. *an* priv. + *isos* + *kephalè*).

* **Anisócera,** *f.* gênero de insectos coleópteros pentâmeros. (Do gr. *an* priv. + *isos* + *keras*).

* **Anisocrépida,** *f.* gênero de insectos coleópteros heterómeros.

* **Anisocyclo,** *m.* máchina de guerra, com que a milícia byzantina despedia frechas. (Do gr. *an* priv. + *isos* + *kuklos*).

* **Anisómela,** *f.* gênero de plantas labiadas.

* **Anisométrico,** *adj.* (mathem.) Diz-se da projecção axonométrica, quando as três direcções *ou* eixos principaes têm inclinações desiguaes sôbre o plano de projecção. (Do gr. *an* priv. + *metron*).

* **Anisotrópico,** *adj.* que não é isotrópico.

* **Anjango,** *m.* árvore africana, cujo nome se tem escrito barbaramente *N'Jango.* Cf. Capello e Ivens, *De Angola*, I, p. 339.

Ankil... As palavras, que têm êste radical, melhor se escreverão *ancil...* Em vêz de *ankylose* (e der.), *ankiloblépharo,* etc., deveria escrevêr-se *ancilose, anciloblépharo,* etc. Não são as fórmas usuaes, mas são as legítimas.

* **Annamita,** *m.* língua culta do Annão, na Ásia; língua dos annamitas; *adj.* relativo ao Annão.

* **Anna-pinta,** *f.* (bras.) o mesmo que *capitão-do-mato.*

Annual, ····· * *m.* quantia que se paga annualmente; prestação annual.

* **Ânodo,** *m.* Fórma preferível a *anódio.*

* **Anogra,** *f.* gênero de plantas onagrárias.

* **Anogueira,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *nogueira.*

* **Anomaza,** *f.* gênero de plantas irídeas.

* **Anómea,** *f.* gênero de plantas legumínosas.

Anómia, *f.* Ficou definida no plural, mas também se usa no singular.

* **Anomita,** ou **anomite,** *f.* anómia fóssil.

* **Anomuro,** *adj.* (zool.) que tem cauda extraordinária *ou* anómala.

Anona, *f.* ····· * fruto da planta do mesmo nome.

* **Anopétalo,** *adj.* (bot.) que tem pétalas direitas.

* **Anorgânico,** *adj.* o mesmo que *inorgânico.*

* **Anorrhynco,** *adj.* (zool.) desprovido de bico.

* **Anosphresía,** *f.* (med.) deminuïção *ou* pêrda do olfacto.

* **Anóstomo,** *m.* gênero de conchas univalvas. (Do gr. *an* priv. + *stoma*, bôca).

Anouro, *adj.* (Elimine-se êste artigo, que entrou indevidamente nalguns diccionários, e v. *anuro*).

* **Anoz,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *noz.*

* **Ânsar,** *m.* (ant.) o mesmo que *ansarinho.*

* **Ansarinha-malhada,** *f.* o mesmo que *cegude.*

* **Ansarinho,** *m.* (ant.) o mesmo que *ganso.* (Do lat. *anser*).

Ânsia, *f.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *ância,* etc. (Cp. cast. *ánsia*).

* **Antálgico,** *adj.* o mesmo que *anódino.* (Do gr. *anti* + *algos*).

* **Antano,** *m.* (ant.) espécie de tecido: «...carapuças de *antano*...» J. Pedro Ribeiro, *Dissert. Chronol.*, V, p. 308.

* **Antão,** *adv.* Fórma pop. de *então.*

* **Ante-acto,** *m.* T. propôsto pâra substituír, em linguagem nossa, o fr. *lever-de-rideau;* pequena peça theatral, que se representa antes da peça principal do espectáculo.

Anteàré, *f.* ····· * (naut.) o logar que uma coisa *ou* pessôa occupa adiante de outra, na direcção da pôpa.

Anteàvante, *f.* ····· * (naut.) o logar que uma coisa *ou* pessôa occupa adiante de outra, na direcção da prôa: «A bitácula fica por *anteàvante* da roda do leme.» «Os alojamentos da marinhagem ficam por *anteàvante* dos alojamentos dos officiaes.»

* **Ante-conto,** *loc. adv.* (prov. minh.) ràpidamente; depressa; em menos tempo que o preciso pâra se contar *ou* dizêr.

* **Antecuante,** *adv.* pâra trás: «Torno *antecoante*, etc., como tola chameya à escada...» *Eufrosina*, act. I, sc. 3. (Cp. *recuar*).

* **Antecuco,** *m.* (neol.?) indivíduo que casa com mulher já forniziada. Cf. Pacheco da Silva, *Prompt.*, p. 20. (De *ante*...+ *cuco*).

* **Antejo,** *m.* (ant.) o mesmo que *entejo*. Cf. *Cancion. do Vaticano.*

Antenna, *f.* ····· * (naut.) vêrga, mastaréu *ou* carangueja de sobrecelente; logar onde, a bordo, se guardam aquêlles objectos sobrecelentes.

* **Antenóro,** *m.* gênero de plantas polygóneas.

Antepara, *f.* (naut.) ligeiro tabique de madeira *ou* de outra substância, provisório *ou* effectivo, que determina em sentido vertical as divisões interiôres do navio, especialmente as divisões dos alojamentos.

* **Antesentido,** (l. *antess*...), *part.* de

* **Antesentir,** (l. *antess*...), *v. t.* sentir antecipadamente; presentir. (De *ante*...+ *sentir*).

* **Antevocálico,** *adj.* (gram.) que está antes de uma vogal. (De *ante*...+ *vocálico*).

* **Anthema,** *f.* gênero de plantas malváceas.

* **Antherídio,** *m.* o mesmo que *antheridea*.

* **Anthestérias,** *f. pl.* antigas festas athenienses em honra de Baccho, similhantes ás saturnaes dos romanos.

* **Anthestério,** *m.* quinto mês do antigo anno atheniense.

* **Anthropocêntrico,** *adj.* Diz-se do systema philosóphico, segundo o qual o homem é o centro de tôdo o universo, sendo-lhe por isso subordinadas tôdas as coisas e pâra êlle criadas.

* **Anthropófugo,** *m.* e *adj.* o mesmo que *anthropóphobo*. (T. hybr., do gr. *anthropos* + lat. *fugere*).

* **Anthropologista,** *m.* professôr *ou* tratadista de anthropologia.

* **Anthropopitheco,** *m.* suppôsto ascendente da raça humana, no período terciário; espécie imaginada de sêres anthropomorphos. Cf. Camillo, *Gen. Carlos Rib.*, p. 18. (Do gr. *anthropos*, homem, e *pithekos*, macaco).

* **Anthropotèchnía,** *f.* arte de aperfeiçoar as faculdades do homem e adaptá-las ás necessidades da vida. (Do gr. *anthropos* + *tekhnè*).

* **Anthròpòtomia,** *f.* dissecção do cadáver humano. (Do gr. *anthropos* + *tomè*).

* **Anthropotaxia,** *f.* classificação das raças humanas. (Do gr. *anthropos* + *taxis*).

* **Anticólico,** *adj.* (med. ant.) Dizia-se dos medicamentos contra a cólica.

* **Anticolonista,** *adj.* (neol.) que é adversário do systema colonial *ou* do systema dos que advogam a vantagem das colónias.

* **Antidésmeas,** *f. pl.* família de plantas que têm por typo a antidesma.

* **Antidiathésico,** *adj.* que se oppõi á diáthese; que se applica contra a diáthese. (De *anti*... + *diathésico*).

* **Antifebrina,** *f.* preparação pharmacêutica, o mesmo que *acètanilido*. (De *anti*... + *febre*).

* **Antilhano,** *adj.* relativo ás Antilhas; *m.* habitante das Antilhas.

* **Antimonite,** *f.* o mesmo que *antimonito*.

* **Antipoéta,** *adj.* desaffeiçoado *ou* adverso aos poetas. Cf. Castilho, *Metamorphoses*, I.

* **Antisepsía,** (l. *antiss*...), *f.* (neol.) applicação de desinfectantes *ou* daquillo que é antiséptico. (De *anti*...+ *sepsia*).

* **Antisepsiado,** (l. *antiss*...), *part.* de *antisepsiar*.

* **Antisepsiadôr,** (l. *antiss*...), *adj.* que serve pâra *antisepsiar;* desinfectante.

* **Antisepsiar,** (l. *antiss*...), *v. t.* (neol.) livrar de sepsia; desinfectar; sanear. (De *antisepsia*).

* **Antolhos,** *m. pl.* espécie de pala, com que se resguardam da luz os olhos doêntes de alguém; palas accessórias dos cabrêstos, postas de modo que os animaes só possam vêr em frente e pâra baixo. (De *ante* + *ôlho*).

* **Antràré,** (l. *antràrré*), *f.* Designação commum, a bordo, da *anteàré*.

* **Antràvante,** *f.* (naut.) Designação vulgar da *anteàvante*.

* **Anvidos,** *adv.* (ant.) contra vontade; constrangidamente; sem annuência. Cf. *Cancion. do Vaticano*, 680; *Cancion.* Colocci-Brancuti, 197; Alf. el Sábio, *Cant. de Maria*, 55. (Do lat. *invitus*).

* **Anzina,** *f.* (ant.) o mesmo que *carvalho*. (Cast. *encina*).

* **Âó,** *interj.* (prov.) Voz pâra fazêr parar os bois.

* **Apadrinhamento,** *m.* acto *ou* effeito de *apadrinhar*. Us. por Camillo.

* **Apaljar,** *v. t.* Fórma pop. de *apagear*.

* **Apalache,** *m.* uma das línguas dos indígenas da América do Norte.

* **Apalancar** [4], *v. t.* (t. do Fundão), fazêr oscillar (um objecto mal seguro em uma das extremidades): «Anda sempre a *apalancar* um dente que lhe está quási a caír.»

* **Apanhação,** *f.* (bras.) o mesmo que *apanha*.

Apanhar, *v. t.* ····· * amparar, segurar *ou* tapar (com as mãos): «...com o rosto *apanhado* nas mãos.» Camillo, *Brasileira*, p. 164.

* **Apapeirar,** *v. t.* (t. do Fundão), o mesmo que *apaparicar*.

* **Aparrar,** *v. i.* (prov. beir.) criar parra; (ext.) criar fôlhas, cobrir-se de fôlhas; enramar-se. (De *parra*).

* **Apartação,** *f.* o mesmo que *apartamento;* operação, em que, por meio do ácido nítrico *ou* sulfúrico, o oiro se separa da prata com que foi engastado. Cf. F. de Mendonça, *Voc. Techn.*

* **Apascaçado,** *part.* de

* **Apascaçar-se,** *v. p.* (bras.) tornar-se pascácio *ou* atoleimado.

* **Apassionar,** *v. t.* (e der.) Fórma antiga de *apaixonar*, etc. Cf. *Eufrosina*, act. I, sc. 1.

* **Apatifado,** *part.* de

* **Apatifar,** *v. t.* tornar *patife*, desprezível, reles: «...*apatifarão-lhe* o nome...» *Anat. Jocôso*, I, p. 306.

* **Apeaçado,** *part.* de

* **Apeaçar,** *v. t.* (prov. beir.) prendêr com peaça; apertar; comprimir. (De *peaça*).

* **Apeanha,** *f.* o mesmo que *peanha*. Mal escrito, embora bem ditado, no seguinte passo: «Andava em bolandas a lançadeira, saltavam as *apianhas*...» Castilho, *Mil e um Myst.*, p. 262.

Apear, ····· * *v. i.* pôr-se a pé, descêr da cavalgadura. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 128.

* **Apeçonhentar,** *v. t.* (e der.) (ant.) o mesmo que *empeçonhar*, etc. Cf. *Regim. contra a pestenença*, (sec. XVI).

* **Apedar,** *v. t.* (ant.) segurar pelos pés; o mesmo que *pear*. Cf. *Anat. Jocôso*, p. 41. (De lat. *pes, pedis*).

* **Apegadas,** *f. pl.* (prov. dur.) tablado, mais ou menos alto, segundo a lotação das embarcações, no qual os barqueiros do Doiro se collocam pâra movêr o leme.

* **Apègar-se,** *v. p.* ····· * formar pégo. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 63.

* **Apenaris,** *m. pl.* indígenas brasileiros, que habitaram na região do Pará.

* **Apensionado,** *adj.* (pop.) o mesmo que *pensionado;* muito occupado com serviços *ou* negócios.

* **Aperema,** *m.* (bras.) espécie de cágado das regiões do Amazonas.

* **Apero,** *m.* (bras.) o mesmo que *apeiro.* Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.*

Apertado, *m.* ····· * (bras.) logar estreito, desfiladeiro; logar onde um caminho *ou* um rio é apertado. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.*

* **Aphacía,** *f.* Fórma correcta, em vêz de *aphakia.*

* **Aphemia,** *f.* o mesmo que *aphasia.*

* **Aphracto,** *m.* navio longo, sem coberta, entre os antigos. (Gr. *aphraktos,* de *a* priv.+*phrassein,* cobrir).

* **Aphrodísias,** *f. pl.* antigas festas grêgas em honra de Vênus.

* **Aphrodisiasmo,** *m.* cópula carnal. (Cp. *aphrodisia*).

* **Aphrodisiographia,** *f.* o mesmo que *aphroditògraphia.*

* **Aphrodisiográphico,** *adj.* relativo á *aphrodisiographia.*

* **Aphrodisiógrapho,** *m.* aquêlle que se occupa de aphrodisiographia.

* **Apiacás,** *m. pl.* aborígenes sertanejos de Mato-Grôsso.

* **Apiadar-se,** *v. p.* (V. *apiedar-se*). Cf. G. Vicente, III, p. 264.

* **Apicado,** *adj.* (p. us.) que termina superiormente em fórma estreita; que fórma vértice; que tem ápice: «na *apicada* penedia.» Serpa, *Solaus,* p. 157.

* **Apical,** *adj.* (gram.) Diz-se das lêtras consoantes, que se pronunciam tocando com o ápice da língua nas gengivas dos incisivos superiôres, (*l, t, d, n*...) (De *ápice*).

* **Apinário,** *m.* comediante *ou* farcista que, entre os antigos romanos, representava as sáturas. (Lat. *apinarius*).

Apinhar, *v. t.* (bras.) dar fórma de pinha a.

Aplastado, *adj.* (bras.) cançado, fatigado. (Do cast. *aplastar,* achatar).

* **Aples,** *prep.* (ant.) o mesmo que *apres.*

* **Ápoca,** *f.* (jur.) Designação genérica de qualquer bilhête, em que um devedôr confessa têr recebido a respectiva quantia e se obriga ao pagamento. Cf. F. Borges, *Diccion. Jur.* (Lat. *apocha* = gr. *apokhè,* quitação).

* **Apocópico,** *adj.* (gram.) relativo a apócope; em que há apócope. Cf. J. Ribeiro, *Diccion. Gram.,* p. 68.

* **Apodadura,** *f.* o mesmo que *apodo.*

Apojar, *v. t.* ····· * (bras.) fazêr chegar (o novilho) segunda vêz á têta da mãi, pâra se tirar o apôjo. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.*

* **Apôjo,** *m.* (bras.) o leite mais grôsso que se tira da vacca, depois de se tirar o primeiro que é pouco espêsso. Cf. Coruja, *Coll. de Vocab.*

* **Apolar,** *adj.* (zool.) Diz-se da céllula nervosa arredondada. Cf. Max. Lemos, *Zool.* (De *a* priv. +*polar*).

* **Apollegado,** *part.* de

* **Apollegar,** *v. t.* (ant.) o mesmo *ou* melhor que *empolgar;* o mesmo que *apollejar.* Cf. *Anatómico Joc.,* I, p. 136.

* **Apollônias,** *f. pl.* antigas festas grêgas em honra de Apollo.

* **Apolysina,** *f.* preparado pharmacêutico, antipyrético e analgésico.

* **Apomorphina,** *f.* medicamento, que se emprega como vomitivo, em casos de envenenamento.

* **Aponariás,** *m. pl.* indígenas brasileiros das margens do Madeira.

* **Aponeurose,** *f.* (e der.) Fórma exacta, que deve substituír *aponevrose,* etc.

Apontado, *adj.* ····· * que tem ponta; que termina em ponta: «...azagaias *apontadas* de ferro.» Filinto, *Vida de D. Man.,* II, p. 24.

* **Apophonia,** *f.* (gram.) alteração do valôr phonético da vogal de um radical, sem sêr por influência da vogal final, como em *tijôlo, tijôlos.* Cp. *metaphonia.*

* **Aportuguesamento,** *m.* acto *ou* effeito de aportuguesar *ou* dar fórma portuguêsa a uma expressão estranha: «*Milêdi* não é traducção, é *aportuguesamento* do inglês *milady*...»

* **Apossuir,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *apossar:* «...daquellas ilhas, de que se tinha *apossuido.*» Filinto, *Vida de D. Man.,* II, p. 283.

Apostolado, *m.* ····· * (ant.) representante *ou* enviado de um príncipe, pâra tratar certos negócios.

Apóstolos, *m. pl.* ····· * (ant.) certos herejes que, inculcando virtude e abnegação, usavam hábito de frades e se entregavam a tôdos os vícios; * dimissórias, dadas pêlos bispos aos diocesanos; * delegados, embaixadôres, núncios; (jur.) * certidão authêntica de appellação *ou* recurso.

* **Apotos,** *m. pl.* uma das tribus indígenas do norte do Brasil.

* **Apousentar,** *v. t.* (ant.) (V. *aposentar*).

Apparato, *m.* ····· * apparêlho em que está o puado, nas officinas de cardagem. Cf. *Inquer. Industr.,* parte II, liv. III, p. 67.

Apparêlho, *m.* (naut.) conjunto dos mastros, paus, mastaréus e respectivas vêrgas, pano, cabos fixos e cabos de laborar, próprios de uma embarcação, e pêlos quaes se determina a classificação do navio: «Apparêlho de escuna; apparêlho de brigue...»

Appellar-se, *v. p.* chamar-se, têr o nome de; têr por nome. Cf. Sous. Monteiro, *Elog. de Lat.*

Appellido, *m.* ····· * (ant.) appêllo ás armas *ou* obrigação de pegar em armas, quando se annunciasse a aproximação de inimigos. Cf. G. Henriques, *Alemquer e seu Concêlho.*

* **Appoêr,** *v. t.* (ant.) Fórma antiga de *appôr;* accusar. (Lat. *apponere,* de *ad* + *ponere*).

* **Appostado,** *part.* de *appostar.*

* **Appostamente,** *adv.* (ant.) em bôa ordem; convenientemente; com asseio. (De *appôsto*).

* **Appostar,** *v. t.* (ant.) collocar ao pé; acommodar; dispôr bem. (De *appôsto*).

Apprendizagem, *f.* (Considera-se gallicismo. Os puristas só usam *apprendizado*).

* **Apreciadura,** *f.* (ant.) coima certa e determinada; postura camarária.

* **Apres,** *prep.* (ant.) junto de; em podêr de. (Cp. fr. *auprès*).

Aproar, *v. i.* Não é *arribar,* como se diz no texto; é dirigir a prôa em certo sentido, por effeito do leme *ou* das velas, *ou* por effeito natural.

* **Aprofeitar,** *v. t.* (e der.) Fórma antiga de *aproveitar,* etc.

* **Aprosado,** *adj.* Diz-se do verso em que não há poësia *ou* que se parece á prosa: «Versos molles, ensôssos, e *aprosados*...» Filinto, IV, p. 218. (De *prosa*).

* **Apsará,** *f.* nympha do céu *ou* do paraíso dos índios. (Do sanscr.)

* **Apsiphoroides,** *m. pl.* gênero de peixes, cujo côrpo é coberto de coiraça escamosa.

* **Apuado,** *adj.* que tem fórma de pua; aguçado; ponteagudo. (De *pua*).

* **Apuava,** *adj.* (bras.) Diz-se do cavallo, espantado *ou* pouco dócil. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.*

* **Apulado,** *part.* de

* **Apular,** *v. t.* (t. do Fundão), aparar *ou* apanhar no ar (um objecto que vai caír). (Talvêz de *pulo*).

Apunhalado, *adj.* ····· * Diz-se de uma es-

pécie de pombos que têm uma malha vermêlha no peito.

* **Apunhar**[2], *v. i.* (ant.) « ..entrando *apunhey* olhando pollos cantos...» *Eufrosina*, act. I, sc. 1.

Apupar, *v. i.* ····· * tocar (uma buzina *ou* trompa), pâra os monteiros se reünirem: «...*apupa, apupa*, clarim...» Castilho, *Outono*, p. 165.

* **Aquando**, *conj.* (ant. e pop.) ao mesmo empo que; quando.

* **Aque**, *adv.* (pop. e ant.) o mesmo que *aqui*, na loc. *aque-d'el-rei*. Cf. *Cancion. do Vaticano*.

Aqueducto, *m.* ····· * (anat.) Nome de vários canaes, como o *aqueducto de Fallópio*, no interior do rochêdo, a communicação do terceiro ventrículo com o quarto, etc.

* **Aquejar-se**, *v. p.* (ant.) apressar-se, andar com rapidêz.

* **Aqueme**, *m.* (ant.) maioral, chefe.

* **Àquemenéres**, *adv.* o mesmo que *àquemunéris*.

* **Aquênio**, *m.* (bot.) fruto mònòspermo, cujo pericarpo é distinto do tegumento próprio da semente. (Do gr. *a* priv.+ *khaínein*).

Aqüícola, *adj.* ····· * que vive na água; *m.* habitante da água.

Aqüilão, *m.* ····· * o vento do nordéste, segundo a antiga náutica. Cf. Plínio.

Árabe, *m.* e *adj.* (Do lat. *arabs, arabis*).

* **Arábigo**, *m.* e *adj.* (ant.) o mesmo que *arábico*.

Areínho, *m.* ····· * (prov. minh.) o mesmo que *insua;* * banco de areia, que se cobre e descobre com as marés. Cf. Baldaque, *Pescas em Port.*

* **Araçá-goiaba**, *m.* (bras. da Bahia), o mesmo que *goiaba*.

* **Aracahy**, ou, antes, **aracaí**, *m.* (bras.) planta medicinal do Brasil.

* **Araçanga**, *f.* (bras.) cacête curto, com que os jangadeiros matam o peixe já ferrado no anzol. Cf. Alves Camara, *Construcç. Navaes*.

* **Araçanhuna**, *f.* (bras.) árvore fructífera do mato virgem, de fruto similhante á jaboticaba.

* **Araçá-piroca**, *m.* árvore silvestre do Brasil.

* **Araçá-poca**, *m.* árvore silvestre do Brasil.

* **Araçazada**, *f.* (bras.) dôce de araçá.

* **Arachnídos**, *m. pl.* (V. *arachnídeos*).

* **Aracís**, *m. pl.* (bras.) tríbu selvagem, que habitou em Mato-Grôsso.

Arado[1], *m.* ····· * (naut.) Nome que se dá ao busca-vidas, quando se emprega em procurar uma âncora *ou* outro objecto, que esteja debaixo da água e se não veja.

* **Aradoira**, *f.* ····· * (ant.) um dia de lavoira *ou* de vessada. (De *arar*).

* **Aragano**, *adj.* (bras.) Diz-se do cavallo espantadiço *ou* difficil de sêr dominado. (T. cast.)

* **Araicás**, *m. pl.* uma das tríbus indígenas do norte do Brasil.

* **Aramadôr**, *m.* (bras.) fabricante de rêde de arame; alambradôr. (De *arame*).

* **Aramagem**, *f.* gradeamento de arame.

* **Arameu**, *m.* grupo de línguas semíticas.

* **Arâmico**, *m.* o mesmo que *arameu*. Cf. Simões Dias, *Hist. da Literatura*.

* **Aramio**, *m.* (ant.) terra *ou* geira que se lavra num dia. (Cp. *arar*).

* **Aranhagato**, *m.* (bras.) o mesmo que *vinhático*.

* **Aranhar**, *v. t.* (V. *arranhar*).

Araponga, *f.* ····· * (bras. fig.) pessôa que tem voz estridente *ou* que fala gritando.

Arapuca, *f.* ····· * (bras. fig.) casa velha *ou* esburacada; pardieiro. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.*

* **Araranan**, *m.* peixe do Brasil.

* **Ararani**, *m.* árvore medicinal do Alto-Amazonas.

* **Ararapá**, *m.* (bras.) ave nocturna das regiões do Amazonas.

* **Araribá**, *m.* (bras.) árvore silvestre, de que há várias espécies, que diversificam na côr, vermêlha, amarela *ou* escura.

* **Araruás**, *m. pl.* índios do Brasil, nas margens do Japurá.

* **Arauaris**, *m.* indígenas do norte do Brasil.

* **Araucânio**, *m.* o mesmo que

* **Araucano**, *m.* língua holophrástica dos araucanos.

* **Araújo**, *m.* o mesmo que *araúja*.

* **Aravela**, *f.* (t. da Bairrada), o mesmo que *rabela*.

Aravia, *f.* ····· * O significado primitivo é *língua árabe;* * (des.) cantilena, trova.

* **Arbóes**, *m.* (açor.) o mesmo que *clàrabóia*. Colhido em San-Miguel.

* **Arbutina**, *f.* medicamento diurético, applicado contra o catarro vesical.

* **Arçã**, ou **arçan**, *f.* (prov. trasm.) Nome vulgar do tomilho.

Arcabuz, *m.* (Do neerl. *haakbus*, caixa de gancho).

* **Arcaínha**, *f.* (t. de Oliveira do Hospital), o mesmo que *anta* ou *dólmen*. (Cp. *arca*).

* **Arçanha**, *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *arçan*.

* **Arçanhal**, *m.* (prov. trasm.) campo de arçanhas. (De *arçanha*).

* **Arcas-encoiradas**, *f.* (fam.) hábito de dissimular; fingimento; impostura; trapaça, enrêdos.

* **Arcediano**, *m.* (ant.) o mesmo que *arcediago*. Cf. *Cancion. do Vaticano*.

* **Archaístico**, (l. *ark*...), *adj.* o mesmo que *archaico*. (Cp. *archaísmo*).

* **Archotada**, *f.* marcha festiva, de noite, com archotes accêsos. (De *archote*).

* **Ardêr**, ····· * *v. t.* queimar, abrasar. «... tôrva affeição lhe *arde* as entranhas.» Filinto, XVI, p. 236.

* **Areado**[2], *adj.* (pop.) o mesmo que *ourado*. Cf. Camillo, *Brasileiro*, p. 288.

Areal, *m.* ····· * (prov. trasm.) o mesmo que *adil*.

* **Areática**, *f.* (ant.) o mesmo que *eirádiga*. (Do lat. *area*, eira).

* **Areião**, *m.* (bras.) grande areal. (De *areia*).

* **Areia-preta**, *f.* (bras. da Bahia), espécie de rapé.

* **Areísco**, *adj.* (bras.) o mesmo que *areento*.

* **Areio**, *m.* (prov. dur.) logar onde o leito do rio Doiro tem muita areia. (De *areia*).

Arejar, *v. i.* ····· (t. da Bairrada), encanecêr uma parte do (cabêllo *ou* barba), em conseqüência de alguma affecção.

Arejo, *m.* ····· * doença dos vegetaes, que faz secar o fruto da oliveira, e torna estéril a árvore, ainda no anno seguinte; * mau olhado, quebranto. Cf. Camillo, *Olho de Vidro*, p. 76.

* **Arenço**, *m.* antiga moéda de prata e cobre.

* **Arencu**, *m.* (t. do Fundão), o mesmo que *pyrilampo*.

* **Arenicalcinzamento**, *m.* (neol.) acto de cobrir os cadáveres com camadas de areia conchilífera, ossos, cinza e carvão, como se praticava no valle do Tejo, em tempos prèhistóricos.

* **Arenito**, *m.* saibro, cujos grãos fôram ligados entre si por um cimento qualquer, ordinariamente calcário, margôso *ou* argillôso; o mesmo *ou* melhor que *grés*. (Do lat. *arena*. Cp. it. *arenária*, cast. *arenisca*).

* **Arensar**, *v. i.* Diz-se do cysne, quando solta a voz. Cf. Castilho, *Fastos*, III, p. 324.

* **Areóla,** *f.* (t. da Bairrada), terra areenta, estéril; areeiro; arneiro. (De *areia*).
* **Arestudo,** *adj.* que tem arestas, que é áspero, (falando-se do linho que têve pouco cortimento). Cf. *Bibl. da Gente do Campo*, p. 299. (De *aresta*).
* **Arféloa,** *f.* o mesmo que *alféloa*.
* **Arféria,** *f.* vaso com vinho *ou* água, pâra as libações em honra dos deuses infernaes, na Roma antiga. (Lat. *arferia*).
* **Argaceiro,** *m.* (prov. minh.) homem que se emprega na apanha do argaço. (De *argaço*).
Argaço, *m.* ····· * (t. de Monção), caruma sêcca.
* **Argeste,** *m.* vento de noroéste, segundo a antiga náutica. (Lat. *argestes*).
* **Argillo-micáceo,** *adj.* (geol.) em que entra argilla e mica.
* **Argipampa,** *f.* (t. do Fundão), qualquer móvel desmesurado e feio.
* **Argite,** *f.* variedade de uva branca, muito apreciada entre os antigos romanos. Cf. Castilho, *Geórgicas*, p. 81. (Lat. *argitis*).
Argolada, *f.* ····· * (t. do Fundão), pancada com a ponta ferrada de um cacête; cacetada.
* **Árgon,** *m.* um dos elementos da atmosphera, recentemente descobertos.
* **Argonina,** *f.* (chim.) Combinação albuminada de prata, de propriedades bactericidas.
* **Arguês,** *m.* casta de uva minhôta. (Por *areguês*, de *Aregos* n. p.?)
* **Ária**[1], *f.* (prov. beir.) o mesmo que *donaire;* (t. da Bairrada), destrêza *ou* geiteira no manejar de uma enxada, de um machado *ou* de outro instrumento de trabalho. (Cp. *doairo*).
* **Ariaucanes,** *m. pl.* indígenas do Brasil, nas margens do Madeira.
* **Arife,** *m.* (gir.) o mesmo que *tesoira*.
* **Arinas,** *m. pl.* indígenas da Guiana brasileira.
Arinque, *m.* (naut.) * cabo de pequena bitola, prêso de um lado ao ferro *ou* âncora, e do outro á bóia que indíca a posição da mesma âncora. Com a respectiva bóia, serve em geral pâra indicar a posição de um objecto no fundo da água.
* **Ariolomância,** *f.* supposta arte de adivinhar, por meio de ídolos. (Do lat. *hariolus* ou *ariolus* + gr. *manteia*.
* **Ariquenas,** *m. pl.* indígenas do Brasil, nas margens do Madeira.
* **Ariramba,** *f.* ave ribeirinha do norte do Brasil.
* **Ariri,** *m.* (bras.) espécie de palmeira medicinal.
* **Arisco**[2], *m.* (t. da Bairrada), tôrdo, pisco.
* **Aristol,** *m.* pó medicamentôso, empregado nas dermatoses e considerado como um dos succedâneos do iodofórmio.
* **Arjunça,** *f.* suco glutinôso, extrahido, por incisão, de uma espécie de cardo, (*carlinga gommifera*), suco que os passarinheiros empregam na feitura dos viscos pâra caça de aves.
Arlequim, *m.* ····· * (gir.) restos de carne, peixe *ou* de qualquer iguaria, que ficam das refeições dos criados de casas ricas.
* **Arlota,** *f.* (ant.) mulher vagabunda. Cf. *Cancion. do Vaticano*.
* **Arlotão,** *m.* (ant.) homem vagabundo; vàdio.
* **Arlotia,** *f.* (ant.) qualidade de *arlota* ou *arlotão*.
Armação, *f.* apparêlho permanente pâra a pesca do atum e da sardinha.
* **Arma-de-serra,** *f.* (bras.) árvore silvestre, de madeira dura e arroxada.
Armamento, *m.* conjunto de armas; depósito de armas.
* **Armilheiriça,** *f.* (t. da Bairrada), arvéloa de peito amarelo, (*motacilla flava*), o mesmo que *boieira*.
* **Armistrondo,** *m.* (neol.) estrondo das armas; o retinir de espadas que se cruzam. Cf. C. Netto, *Saldunes*. (De *arma* + *estrondo*).
* **Armoriado,** *adj.* (herald.) que tem armas *ou* brasões, applicados, pintados *ou* esculpidos; *part.* de
* **Armoriar,** *v. t.* (herald.) pôr armas *ou* brasões em; empregar os signaes symbólicos da nobrêza em. Cf. Camillo, *Suicida*, p. 7. (Fr. *armorier*).
* **Arnabutos,** *m. pl.* tribu de aborígenes brasileiros, que habitavam no Pará.
* **Arnilhas,** *m.* (prov. beir.) criança enfèzada e magra. (Por *arenilhas*, de *arena?* Cp. *arnôso*. Ou relaciona-se com *arnás?*)
Aro, *m.* ····· * (carp.) peça quadrangular de madeira, em fórma de moldura *ou* caixilho, com que se guarnecem os vãos das janelas; * ∼ *de pedraria*, (carp.) aro em que se movem *ou* trabalham as portas das janelas; * ∼ *de golla*, (carp.) aro em que se movem *ou* trabalham os caixilhos *ou* vidraças das janelas.
Aro[2], *m.* o mesmo que *arão*.
* **Aroscina,** *f.* medicamento mydriático, quatro vêzes mais activo que a atropina.
* **Arouca,** *f.* planta da serra de Cintra.
* **Arpista,** *m.* (t. do Fundão), vento frio, vento que leva coiro e cabêllo. (De *ar* + ?).
* **Arrabunhar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *arranhar*. Us. na Beira. (Cp. gall. *rabuñar*).
* **Arracachá,** *m.* (bras.) planta alimentar, exótica.
Arraia[3], *f.* (Do ar. *ar-rai*).
* **Arraiada,** *f.* acto de *arraiar;* aurora; «Apenas a *arraiada* tenue vinha alvorecendo então ao roxo Oriente...» Garrett, *D. Branca*, p. 106.
Arraial, *m.* ····· * (prov. alg.) conjunto de barracas *ou* pequenas casas á beira do mar *ou* de um rio, nas quaes se abrigam pescadôres e os respectivos apparêlhos. Cf. Baldaque, *Pesc. em Port.*
* **Arranca,** *f.* (prov.) haste de planta, *ou* vergôntea, que se arrancou do chão; ramo *ou* galho que com a mão se separou da árvore. (De *arrancar*).
Arrancado, *adj.* impetuôso; dirigido com fôrça. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 27 e 292.
* **Arranca-pinheiros,** *m.* (prov.) o mesmo que *elephante*. Colhido na Bairrada.
Arranjo, *m.* ····· Em álgebra, a ordem por que podem sêr collocadas as lêtras, relacionando uma com outra.
* **Arraquir,** *m.* (prov. beir.) pau com diversos galhos, servindo de cabide aos pastôres. (Por *arranquil*, de *arranca?*)
Arrasta, *f.* ····· * (t. do Ribatejo), corda, com que se laçam os toiros nos cornos.
* **Arrate,** *m.* Fórma pop. de *arrátel*.
Arrear, *v. t.* ····· * (pesc. e naut.) largar successivamente *ou* pouco a pouco (uma linha, um cabo, uma rêde); * desviar, inclinar: «... com o chapéu um pouco *arreado* pâra a nuca...» Camillo, *Hom. de Brios*, p. 54.
* **Arrebanhado**[2], *part.* de
* **Arrebanhar**[2], *v. t.* (t. da Bairrada), praticar o arrebanho em (terras semeadas). (Não me parece que se relacione com *rebanho*. É possivel que seja a transformação de *abarranhar*, de *barrêr*, por *varrêr*).
* **Arrebanho,** *m.* (t. da Bairrada), operação agrícola, em que o arado leva atravessada na traseira do temão uma vassoira que aplana os camalhões e cobre a semente, á proporção que o arado vai abrindo sulcos na terra já semeada. (De *arrebanhar*[2]).
* **Arreçã,** ou **arreçan,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *arçan*. Cf. G. Junqueiro, *Simples*.

* **Arrecádia,** *f.* o mesmo que *arrecada*. Corrente em tôda a Beira.

* **Arreçanhal,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *arçanhal*. Colhido em Freixo-de-Espada-Cinta. (De *arreçã*).

* **Arreçoar,** *v. t.* (pop.) o mesmo que *arraçoar*.

* **Arredoiça,** *f.* outra fórma de *redoiça*. Cf. Fern. Pereira, *Caça de Altan.*, cap. XIII.

* **Arre-dom-macho,** *m.* planta da serra de Cintra.

* **Arrefetar,** *v. t.* (prov.) o mesmo que *refertar*.

* **Arrefucir,** *v. t.* (prov. trasm.) arregaçar, arremangar. Colhido nas terras de Miranda.

Arregaçar, *v. t.* ····· * repuxar pâra cima; (fig.) entreabrir (sorriso): «*arregaçou* um sorriso, em que espumejava fel.» Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 56.

Arreganhar, *v. t.* (Provn. *reganhar*, fr. *ricaner*, or. incerta).

* **Arreglo,** *m.* (neol.) ajuste, contrato; combinação de vários elementos *ou* de elementos estranhos, pâra a formação de um trabalho literário. (T. cast.)

* **Arrelvado,** *part.* de *arrelvar;* que tem relva; coberto de relva, de verdura *ou* de flôres. «...o campo *arrelvado* de violêtas...» Garrett, *D. Branca*, p. 114.

* **Arrelvar-se,** *v. p.* cobrir-se de relva; mostrar-se verdejante, (falando-se de um campo *ou* terreno). (De *relva*).

Arremangar, *v. i.* ····· * (prov.) fingir que se trabalha.

Arremedilho, *m.* ····· * (ant.) estribilho, refrão; cantiga; farça, entremês.

* **Arremenicar,** *v. i.* o mesmo que *remenicar*.

* **Arremèssado,** *adj.* (prov. trasm.) bem provido, bem abastecido; que tem a casa bem cheia, *ou* a algibeira bem quente.

Arrenotoquia, *f.* o mesmo *ou* melhor que *arrenotochia*.

Arrepiar, *v. t.* ~ *caminho ou carreira*, voltar pâra trás, desandar; ~ *peixe*, golpeá-lo, salgá-lo e prepará-lo pâra o conservar.

Arrepio, *m.* ····· * (t. da Bairrada). É o facto de um jogadôr têr feito três jogos a fio, e depois o jogadôr contrário fazêr quatro seguidamente e ganhar a partida.

Arribada, *f.* ····· * entrada de uma embarcação num pôrto, por motivo de fôrça maior.

Arribar, *v. i.* ····· * entrar num pôrto (uma embarcação), por motivo de fôrça maior.

* **Arribe,** *m.* (bras.) importação; chegada. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.* (Cast. *arribo*).

* **Arriçar,** *v. i.* (ant.) tornar-se rijo e robusto; enrijar. Cf. *Cancion. do Vaticano*.

* **Arridado,** *part.*

* **Arridar,** *v. t.* prendêr as arridas nos botões de; segurar com as arridas. (De *arridas*).

* **Arrife,** *m.* desbaste de arvorêdo em linha recta, formando uma aberta de alguns metros de largura; espécie de sesmo. Cf. *Gazêta das Aldeias*, n.º 106.

* **Arrincão,** *m.* (t. de Lisbôa), vigota que, no telhado de mais de duas vertentes, vai da parte superiôr do cunhal á cumieira. Cp. *rincão* e *tacaniça*.

* **Arriol,** *m.* (prov. alent.) o mesmo que *arrioz*.

* **Arriola,** *f.* (prov.) o mesmo que *arriosca*.

* **Arriosta,** *f.* (t. do Fundão), escora de madeira, collocada obliquamente.

Arrioz, *m.* ····· * jôgo de rapazes, com a pedra do mesmo nome.

* **Arrizar,** *v. i.* o mesmo que *arriçar*, (no *Supplem.*) Cf. *Cancion. do Vaticano*.

* **Arrociar,** *v. t.* e *i.* o mesmo que *rociar*. «...o orvalho as esparsas madeixas *arrocia*...» Garrett, *D. Branca*, p. 55.

* **Arrogar,** *v. i.* (t. da Bairrada), dirigir-se *ou* localizar-se, (falando-se de qualquer soffrimento): «O tumôr, que começou no braço, *arrogou* pâra o peito.»

* **Arrôgo,** *m.* (des.) o mesmo que *arrogância*.

* **Arromanado,** *part.* de

* **Arromanar,** *v. t.* (prov. trasm.) pesar com a *romana*; arratelar.

* **Arrompudo,** *part.* ant. de *arrompêr*.

Arrostar-se, *v. p.* ····· * encontrar-se de frente; defrontar. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 225; Souza, *Vida do Arceb.* I, p. 49.

* **Arrôta,** *f.* (t. da Bairrada), o mesmo que *arrotsia*. (De *rôto*).

Arruïnar, *v. i.* cair em ruína; desmoronar-se: «Este pagode pelo tempo adeante *arruinou* e caiu.» *Ethiópia Or.*, II, p. 82.

Arrumação, *f.* ····· * (naut.) conjunto dos signaes atmosphéricos, pêlos quaes o marítimo conhece no mar que, por determinado rumo, se encontra terra próxima.

* **Arrumamento,** *m.* o mesmo que *arrumação*.

* **Arrunhado,** *part.* de *arrunhar;* (prov. trasm.) que tem a saúde gasta; inutilizado.

* **Arsêr,** *v. i.* (ant.) o mesmo que *ardêr;* queimar-se. (Do lat. *arsus*, de *ardere*).

Arte, *f.* (pesc.) ····· * ~ *de pesca*, apparêlho de rêde de arrastar.

* **Artelrôso,** *adj.* (des.) destro; fino, manhôso. (De *arteiro*).

* **Arte-mágica,** *f.* (pop.) o mesmo que *magia;* arte de feiticeiro; prestidigitação; manigâncias.

* **Artemije,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *artemisia*.

* **Artèriòsclerose,** *f.* (med.) esclerose das túnicas arteriaes.

* **Arthritina,** *f.* Nome de um medicamento moderno, contra o arthritismo, a diáthese úrica, etc. (De *arthrite*).

* **Arthritismo,** *m.* estado de quem é arthrítico; arthrite; diáthese arthrítica. (Cp. *arthrite*).

* **Articida,** *adj.* que mata a arte, o gôsto esthético. Cf. Camillo, *Narcóticos*, II, p. 244. (Do lat. *ars* + *cædere*).

* **Articulista,** *m.* aquêlle que escreve artigos em jornaes. (Do lat. *articulum*).

Artigo, *m.* ····· condição, conjunctura: «Em *artigos* de morte...»

* **Artiguêlho,** *m.* (deprec.) artigo insignificante, insignificante escrito, publicado em gazêta. (De *artigo*).

* **Artiodáctylos,** *m. pl.* (zool.) ordem da classe dos mammíferos, comprehendendo os animaes, cujos dêdos são em número par, como o boi, o veado, o javali... (Do gr. *artios*, par + *daktulos*, dêdo).

* **Artiozoário,** *m.* (zool.) animal de configuração symétrica, *ou* de fórma symétrica bilateral, isto é, que tem fórma exteriôr symétrica em relação a um plano vertical, que vai de uma á outra extremidade do côrpo, no sentido do comprimento. (Do gr. *artios* + *zoon*).

* **Artões,** *m. pl.* (gir.) o mesmo que *alcides*, (no *Supplem.*)

* **Aru,** *m.* (bras.) espécie de sapo das regiões do Amazonas.

* **Aruanás,** *m. pl.* indígenas brasileiros das margens do Juruá.

* **Aruaquis,** *m. pl.* tribu de selvagens, que habitou no Pará.

* **Arubé,** *m.* (bras. do Pará), massa de mandioca, com sal, alho e pimenta, a qual se desfaz em

môlho de peixe pâra servir de tempêro á mêsa. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.*

* **Arujo,** *m.* (prov. minh. e trasm.) pequena maravalha que caiu na comida; faúla; argueirinho que se mette nalgum ôlho. Colhido em Guimarães e Chaves.

* **Aruman,** *m.* (bras). espécie de junco, com que se fazem paneiros, balaios, etc.

* **Arutipura,** *m.* (bas.) espécie de macaco das regiões do Amazonas.

* **Arve,** *f.* Fórma pop. de *árvore.*

* **Arveliça,** *f.* o mesmo que *alvéola.*

* **Arvelinha,** *f.* espécie de alvéloa, (*motacilla sulphurea*, Bechst.) (Cp. *arvela*).

* **Arvingel,** *m.* espécie de embarcação do Tejo.

* **Árvore-da-independência,** *f.* (bras.) planta ornamental, cujas fôlhas são matizadas de amarelo e vêrde.

* **Árvore-da-tristêza,** *f.* Designação vulgar da casuarina.

* **Árvore-da-vacca,** *f.* planta artocárpea da América, (*bosimum galactodendron*).

* **Árvore-de-castidade,** *f.* Nome que se deu ao *agnocasto*, por allusão ás suas qualidades antiaphrodisíacas. Cf. *Desenyano da Medicina*, p. 71.

* **Árvore-de-coral,** *f.* planta leguminosa, (*erythrina poianthes*, Brot.)

* **Arxar,** *v. t.* redrar (a vinha).

Áryas, *m. pl.* (e der.) A melhor orthogr. é *árias*, etc.

* **Arýthmico,** *adj.* (l. *arr...*), que tem falta de rythmo; (med.) que tem pulsações irregulares. (De *arythmo*).

Ás [3], *m.* Melhor orthogr. que *az.*

Asado, *m.* No Fundão, cântaro de bôca larga com duas asas.

Asádo, *part.* de *àsar;* geitoso; bem feito; cômmodo pâra se manejar *ou* pâra se usar: «Ora aqui está um cêsto bem *àsádo.*»

* **Ascari,** *m.* (ant.) espécie de pano. Cf. *Cancion. do Vaticano.*

* **Ascaridíase,** *f.* enterite verminosa, produzida por ascárides.

Ascensão, *f.* (t. de astronomia). ~ *recta* ou *oblíqua de um astro,* o ponto do equadôr celeste, que se eleva com êsse astro, na esphera recta *ou* oblíqua.

* **Ascetano,** *m.* (ant.) o mesmo que *ascetário.* (De *asceta*).

Asenha, *f.* A rigorosa orthogr. é *azenha.* (Cp. *acenha* e o cast. *aceña*).

* **Asepsia,** (l. *ass...*), *f.* o mesmo que *antisepsia.* (Do gr. *a* priv. + *sepsis.*

* **Asepsiar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *antisepsiar.*

* **Aséptico,** (l. *ass...*), *adj.* o mesmo que *antiséptico.* (Do gr. *a* priv. + *septikos*).

* **Aseptolina,** (l. *ass...*), *f.* solução medicamentosa, que se emprega em injecções subcutâneas, no tratamento da tuberculose pulmonar.

* **Asiaticismo,** *m.* vocâbulo originário de língua asiática. Cf. J. Ribeiro, *Dicc. Gram.* (De *asiático*).

* **Aruagais,** *m. pl.* selvagens do Brasil, nas margens do Rio-Negro.

* **Asidas,** *f. pl.* (prov. minh.) peguilhos que há no fundo do rio Minho e nos quaes as rêdes se podem prendêr e rasgar. (De *asido*).

* **Asmerujar,** *v. i.* (t. de Miranda), o mesmo que *chuviscar.*

* **Asnas,** *f. pl.* resguardo de madeira *ou* de pedra, pâra que as ribeiras não invadam os terrenos marginaes. Colhido no Fundão. (Pl. de *asna?*)

* **Asnega,** *f.* (ant.) talvêz o mesmo que *questão* ou *contenda.* Cf. *Anatómico Joc.*, I, p. 435.

* **Asneirola,** *f.* expressão indecente; obscenidade. (De *asneira*).

* **Asnil,** *adj.* (des.) o mesmo que *asnal.*

Aso, *m.* (De or. germ., segundo Körting).

* **Aspar** [2], *v. t.* expungir, eliminar: «...a Polonia fosse *aspada* d'entre os potentados.» Camillo, *Freira no Subterr.*, 3.ª ed., p. 167. (Infl. de *raspar?*)

* **Asparagina,** *f.* medicamento diurético.

* **Asperíssimo,** *adj.* o mesmo que *aspérrimo.* Cf. Sousa, *Vida do Arceb.*, I, p. 118.

* **Aspidospermina,** *f.* medicamento contra a dispneia.

Assadeiro, *m.* ····· * (t. do Fundão), mulher velha, gôrda e feia.

Assadura, *f.* ····· * (prov.) pedaço de carne de pôrco, que se dá de presente por occasião da matança.

* **Assafio,** *m.* (t. de Àveiro), o mesmo que *safio.*

* **Assaloado,** *adj.* (t. da Bairrada), que tem a naturêza do solão. (De *salão* [2]).

* **Assapado,** *adj.* o mesmo que *acaçapado.* Assim escreve Car. Michaëlis, parecendo que o t. vem de *sapo.* Conferindo-o porém com *acaçapado*, bem póde sêr a contr. dêste, devendo então escrevêr-se *açapado.*

* **Assaranzado,** *part.* de

* **Assaranzar-se,** *v. p.* (bras.) embaraçar-se; atrapalhar-se; intimidar-se. Melhor escrita será *açaranzar-se.* (Cp. *zaranza*).

Assaz, *m.* Fórma preferível a *assás.* O *z* final da palavra depara-se-nos no port. ant., no cast. e no provn.

* **Assazoar,** *v. t.* o mesmo que *sazonar;* adubar, misturar. «Arguião-lhe por fim o pouco que curava do trabalho..., *assazoando* tudo com apodos, e malévolos sainetes.» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 131.

* **Assedilhado,** *adj.* (t. de Miranda), o mesmo que *sequióso.* (De *sêde*).

* **Assentadura,** *f.* compressão, produzida pêla cava superiôr da ferradura na face plantar do casco dos solípedes. (De *assentar*).

* **Asso,** *adj.* (bras.) o mesmo que *albino.* Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.* (T. afr.)

* **Assôlto,** *adj. part.* o mesmo que *absôlto.* Cf. Sousa, *Vida do Arceb.*, II, p. 301.

* **Assombração,** *f.* (bras.) susto causado pêlo encontro *ou* apparição de coisas sobrenaturaes; terrôr procedente de causa inexplicável. (De *assombrar*).

* **Assono,** *m.* planta indiana, espécie de marêta.

Assôr, *m.* Outra fórma, embora illegítima, de *açôr.* Cf. *Hist. Insulana*, II, p. 39.

Assuada, *f.* (A or. parece estranha a *soar.* Cp. *assunar-se, assuar*, b. lat. *assunata*).

* **Assude,** *m.* (t. do Fundão), o mesmo que *assadeiro*, (no *Supplem.*)

Assuar, *v. t.* ····· * (ant.) reünir gente pâra uma emprêsa *ou* expedição, com bom *ou* mau fim. (Cp. *assuada*, no *Supplem.*)

* **Assujeitar,** *v. t.* (e der.) Fórma pop. de *sujeitar*, etc.

* **Assumptar,** *v. i.* (bras. do Paraná), reparar bem, prestar attenção. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.* (De *assumpto*).

* **Assunar-se,** *v. p.* (ant.) reünir-se; congregar-se. (Cp. *assuada*, b. lat. *assunata*).

* **Assungado,** *part.* de

* **Assungar,** *v. t.* (bras.) levantar; puxar pâra cima. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.*

* **Asta,** *interj.* (pâra fazêr recuar os bois jungidos.)

* **Astasía,** *f.* (med.) Us. na expressão dupla *abasia-astasia*, pâra designar a difficuldade *ou* im-

possibilidade, que certos neuropathas têm, de se mantêr na posição vertical, sobretudo quando iniciam um movimento de locomoção.

* **Astigmação,** *f.* em photographia, a aberração de posição da imagem nas matrizes. (Do gr. *a* priv.+ *stigma*).

* **Astral,** *m.* região phantástica, povoada das miragens e sombras que os videntes, possessos e hypnóticos dizem observar, e entre as quaes pensam e sentem, segundo os occultistas. (De *astro*).

* **Astralidade,** *f.* (neol.) participação do astral, nas sciências occultas.

* **Astralização,** *f.* acto de

* **Astralizar-se,** *v. p.* (neol.) vivêr no astral, região phantasiada pêlos occultistas; sêr vidente. (De *astral*).

* **Astrança,** *f.* o mesmo que *astrância*. Cf. *Desengano da Medicina*, p. 36.

* **Ástures,** *m. pl.* antigo pôvo do nordéste da Hispanha. (Lat. *astures*).

Asturos, *m. pl.* Fórma, usada por alguns, mas incorrecta, em vêz de *ástures*. (V. *ástures*).

* **Atabalaque,** *m.* (ant.) o mesmo que *atabale*.

* **Atacaniça,** *f.* o mesmo que *tacaniça*.

* **Ataflinda,** *f.* antigo artifício de trovadôres, consistindo na feitura de cantigas *ou* estrophes encadeadas com auxílio de um estribilho *e que ca pero se*, etc. Cf. Car. Michaëlis, *Geschichte der Port. Liter.*, p. 195. (Segundo Michaël., de *atar* + *findar*, como se disséssemos *liga-acaba* ou *liga-ao-fim*. Talvêz porém se admitta ainda outra hypóthese: *ataflinda* = *ata* + *flinda*, *finda*, isto é, *até finda*, ou *até findar*. Cp. *ata*, adv. ant.)

* **Atafulado,** *part.* de

* **Atafular-se,** *v. p.* tornar-se taful; acasquilhar-se; janotar.

Atafulhar, *v. t.* ····· * accumular, amontoar. «Ninguem há de crêr o que S. M. *atafulha* naquêlle bandulho.» Camillo, *Brasileira*, p. 108.

* **Atagantar** [2], *v. t.* (prov. beir.) Outra fórma de *atarantar*.

Atalhar, *v. i.* ····· * (des.) ficar confuso, embaraçado, perplexo. Cf. Brito, *Elogios dos Reis*.

* **Atambôr** [1], *m.* o mesmo que *betle*. Cf. *Roteiro de V. da Gama*. (Do ar. *at-tambul*).

* **Atambôr** [2], *m.* Fórma prothética de *tambôr*.

* **Atapu,** *m.* (bras.) o mesmo que *uatapu*.

* **Ataroucado,** *part.* de

* **Ataroucar,** *v. t.* tornar idiota; fazêr tolamente: «Fez um sonêto chapado! Assim os *ataroucava* eu no meu século...» Filinto, VIII, p. 49. (De *tarouco*).

* **Atartarugado,** *adj.* que tem côr de tartaruga.

* **Atazanar,** *v. t.* (pop.) importunar; sêr desagradável a. (De um v. ar., que tem a mesma significação. A supposta corr. de *atenazar* é rejeitada pêla philologia).

* **Atee,** (l. *até*), *prep.* (ant.) o mesmo que *até*. (Do lat. *hactenus*, segundo Cornu).

* † **Atelier,** (l. *ateliê*), *m.* officina; logar *ou* casa onde se trabalha em pintura, esculptura, etc.; estabelecimento de costureiras *ou* modistas; officina photográphica, a qual melhor se designará por *galeria*. (T. fr.)

* **Atém,** *prep.* (ant.) o mesmo que *até*.

Atenazar, *v. t.* Com êste v., quiseram os letrados corrigir o pop. *atazanar;* e comtudo esta fórma é legítima. (V. *atazanar*, no *Supplem.*)

Aterlondar, *v. t.* (Do cast. *atolondrar*).

Aterrar [2], *v. t.* (De *terra*).

Aterroar, *v. t.* (De *terrão* = *torrão*).

* **Atesto,** *m.* operação de enchêr o vazio, deixado pêla evaporação dentro dos cascos que contém vinho. (De *atestar* [1]).

* **Athrepsia,** *f.* Designação moderna da doënça que nos recemnascidos se manifesta por diarreia, vómitos, ulcerações buccaes, convulsões, etc. Cf. J. Parrot, *L'Athrepsie*, p. VI.

* **Atijolado,** *adj.* que têm côr de tijôlo.

* **Atiplado,** *adj.* que tem voz similhante ao tiple. Cf. Filinto, IX, p. 55.

Atirar, *v. i.* ····· * participar de certas qualidades; têr tendência *ou* propensão: «Aquêlle estôfo tem uma côr indecisa, *atirando* pâra vêrde.» «Os patifes, logo no bêrço, *atiram* pâra a maldade.»

Atlante, *m.* ····· * gênero de molluscos, de concha em fórma de espira.

* **Atloidiano,** *adj.* o mesmo que *atloideo*.

* **Atôa,** *adj.* (bras.) que não tem objecto *ou* fim; irreflectido; inútil. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.* (Cp. *tôa*).

* **Atoamente,** *adv.* (bras.) de modo irreflectido; inutilmente; á tôa. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.* (De *atôa*).

* **Atocaiado,** *part.* de

* **Atocaiar,** *v. t.* (bras.) fazêr espera a; escondêr-se pâra atacar de surprêsa; assaltar nas sombras *ou* no ermo. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.* (De *tocaia*).

* **Atoladoiro,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *atoleiro*.

* **Atólico,** *adj.* Fórma pop. de *attónito*.

* **Atomatado,** *part.* de

* **Atomatar,** *v. t.* (chul.) envergonhar; embaçar; contrariar; (bras.) esborrachar como a um tomate; pisar; abatêr. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.* (De *tomate*).

Átomo, *m.* ····· * momento; occasião: «Nêsse *átomo*, entra o conde...» Filinto, XXI, p. 206.

* **Atora,** *f.* (bras.) pedaço de pau, cortado em peças regulares; tôro. (De *atorar*).

* **Atortemelado,** *adj.* que não tem firmêza no andar; que anda aos ziguezagues: «Os mais veleiros levavam-no esfalfado, cambaleando, *atortemelado*...» Camillo, *Brasileira*, p. 62. (De *tôrto?*)

Atrasar, *v. i.* ····· * andar *ou* movêr-se mais lentemente do que convém, (falando-se de um relógio *ou* do seu machinismo); fazêr differença pâra menos, quanto ao tempo.

* **Atravancarruas,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *trancarruas*.

* **Atravessadeira,** *f.* (t. de Coímbra), mulher que, ás portas da cidade, compra gêneros destinados ao mercado, revendendo-os nêste, por maior prêço do que se os fornecedôres os expusessem directamente á venda. Cf. o periódico *Conimbricense*, de 7 — X — 99. (De *atravessar*).

* **Atremar,** *v. i.* (pop.) procedêr com acêrto; discorrêr bem, têr tino *ou* bom senso: «... esta minha cabêça já não *atrema*...» Camillo, *Filha do Regicida*, p. 20. (Mad.) dar ouvidos, prestar attenção. (Talvêz metath. de *atermar*, de *termo*).

* **Atrepa,** *f.* (prov.) ou

* **Atrepadeira,** *f.* (prov.) ave, o mesmo que *trepadeira*.

* **Atrepar,** *v. i.* o mesmo que *trepar*. «Quem quer bolota, atrepa...»

* **Atrevidas,** *f. pl.* *Ás* ∼, (loc. adv.) atrevidamente, ousadamente: «...mais ás claras, e *atrevidas*...» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 172.

* **Atricular,** *v. i.* (t. da Bairrada), parolar; discutir, questionar. (Metath. de *articular* [2]).

Atrigado [2], *part.* de

Atrigar-se [2], *v. p.* o mesmo que *trigar-se*: «Ahi vem, ahi vem, não *se atrigue*.» Camillo, *Brasileira*, p. 206.

* **Atroce,** *adj.* Fórma ant. de *atroz*. Cf. *Lusiadas*, I, 85.

* **Atrocemente,** *adv.* (des.) o mesmo que *atrozmente*. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 269.

* **Atroçoado,** *part.* de
* **Atroçoar,** *v. t.* dividir em troços; fragmentar: «... engenho pâra *atroçoar* o anil...» Inquer. Industr., parte II, liv. I, p. 72. (De *trôço*).
* **Atronchado,** *adj.* (prov. trasm.) atarracado, forte, grôsso de côrpo e membros, (falando-se de um homem). (De *troncho*).
* **Atrovisoado,** *adj.* (prov. trasm.) que tem côr da casca do *trovisco;* maçado, entorpecido. Diz-se também do pão, quando um calôr muito forte e repentino lhe torna, no fôrno, a côdea ennegrecida e amargosa.
* **Attenda,** *f.* (ant.) acto de *attendêr* ou esperar; espera; dilação.
* **Atucanado,** *part.* de
* **Atucanar,** *v. t.* (bras.) dar bicadas em; espicaçar; escorraçar; perseguir; apoquentar. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.* (De *tucano*).
* **Atundo,** *m.* espécie de goiaba africana.
* **Aturdidôr,** *adj.* que aturde; que estonteia; que perturba: «Conta-me depois, com *aturdidora* abundância de imagens...» Silv. da Mota, *Viag. na Gall.*, p. 27. (De *aturdir*).
Aúdes, (t. de Lamêgo). Voz expletiva, us. na loc. fam. *aúdes, que é coisa leve,* como quem diz: *adeusinho; passe por lá muito bem.* «Não te serve a minha proposta? então *aúdes, que é coisa leve*». «Não queres dêste guisado? então *aúdes, que é coisa leve*».
* **Augalhado,** *part.* de
* **Augalhar,** *v. t.* (t. da Bairrada); borrifar, lançar água sôbre (roupa lavada, no estendedoiro), pâra a còrar. (De *auga*).
* **Augés,** *m. pl.* (bras.) aborígenas, que habitaram no Maranhão.
Augmento, *m.* (e der.) (l. *aumento,* etc.)
* **Auhy,** *m.* ou, antes, **auí,** (bras.) o mesmo que *aracahy,* (no *Supplem.*)
* **Auiqui,** *m.* (bras.) espécie de formiga das regiões do Amazonas.
* **Aulátrida,** *f.* tocadôra de flauta entre os antigos grêgos. (Do gr. *aulatris, aulatridos*).
* **Aurana,** *f.* (bras.) espécie de morpheia, que se manifesta por manchas que lavram por tôdo o côrpo. (Do guar. *ai,* chaga, e *rã,* similhante).
* **Aurécia,** *f.* (prov. beir.) a aragem frêsca dos campos, depois de regados, em manhans de verão. (Cp. *aura*).
* **Aurículo,** *m.* mollusco, o mesmo que *auricula.*
* **Auri-dulce,** *adj.* que é dôce *ou* suave e tem côr de oiro: «... *auri-dulce* humôr da cepa.» Filinto, XI, p. 19, 2.ª ed. (Do lat. *aureus* + *dulcis*).
Auriflamma, *f.* (T. compôsto á imitação do fr. *oriflamme,* cujo étimo ainda não está bem determinado).
* **Aurifrigiado,** *adj.* (ant.) franjado *ou* orlado de oiro. (Do b. lat. *aurifrigia,* fimbria doirada, de *aurum* + *fimbria*).
* **Auri-lavrado,** *adj.* que é de oiro com lavôres: «... as caixas de rapé *auri-lavradas.*» G. Crespo, *Miniaturas,* p. 10.
* **Aurir,** *v. i.* (t. da Bairrada), fugir alucinadamente; desarvorar, abalar; alucinar-se; oirar. (De *aura.* Cp. *oirar*).
* **Auruncos,** *m. pl.* antigos habitantes do Lácio. *Aurunces* é fórma afrancesada, usada por alguns escritôres nossos de somenos autoridade. (Lat. *aurunci*).
* **Ausões,** *m. pl.* antigo pôvo da Itália central e meridional; o mesmo que *auruncos.* (Lat. *ausones*).
* **Australásio,** *m.* e *adj.* o mesmo que *australiano.*
* **Australio,** *m.* e *adj.* o mesmo que *australiano.*
* **Autivo,** *adj.* (e der.) Fórma antiga de *activo,* etc.
Autóchthone, (e não *autòchthône*), *m. adj.* Fórma exacta, em vez de *autóchthono,* que se deve rejeitar. (Lat. *autòchthones*).
Autócrata, *m.* Como *democrata, aristocrata,* etc., muita gente diz *autocráta.* Registe-se porém que a exacta pronúncia é *autócrata,* como o é *demócrata, aristócrata,* etc., embora seja tarde pâra se corrigir o generalisado abuzo.
* **Autò-intoxicação,** *f.* estado do indivíduo *ou* do organismo, em que se produziu intoxicação, independentemente de acção externa.
* **Autò-infecção,** *f.* estado do indivíduo *ou* do organismo que se infeccionou, independentemente de acção externa.
Autopatha, *m.* Como *allópatha* e palavras de composição similar, deve lêr-se *autópatha. Autopátha* é pronúncia usada, mas incorrecta.
* **Autophagismo,** *m.* o mesmo que *autòphagia.*
* **Autopyro,** *m.* pão grosseiro, de uso quotidiano entre os antigos romanos. (Lat. *autopyrus* = gr. *autopuros*).
* **Autoral,** *adj.* (neol. bras.) relativo aos autôres de obras literárias *ou* scientíficas: «A lei de 1 de agosto de 1898 define e garante os direitos *autoraes.*» Cf. *Diario Official* dos Estados Unidos do Brasil, de 3 de agosto de 1898. (De *autôr*).
* **Autò-suggestão,** *f.* acto *ou* effeito de
* **Autò-suggestionar,** *v. t.* suggerir a si próprio. Cf. Sousa Martins, *Nosographia.*
Auxílio, *m.* (e der.) (l. *aucílio,* etc.)
* **Avache,** *m.* (ant.) ave pequena, passarinho? «... mais vale um *avache,* que dous te darey.» *Eufrosina,* act. I, sc. 3.
* **Avacuado,** *part.* de
* **Avacuar,** *v. t.* (t. de Serpa), prostrar; extenuar. (De *vácuo?*)
* **Avagarado,** *part.* de
* **Avagarar,** *v. t.* tornar vagarôso *ou* lento; retardar; atrasar. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 340. (De *vagar*).
Avalancha, *f.* Termo afrancesado, de que não necessitamos, e que deve substituír-se por *alude.*
* **Avalentoado,** *part.* de
* **Avalentoar-se,** *v. p.* (bras.) tornar-se valentão; insurgir-se; insubordinar-se. (De *valentão*).
* **Avambraços,** *m. pl.* parte da antiga armadura, pâra livrar dos golpes os braços. (Cp. fr. *avant* + *bras*).
Avarcas, *f. pl.* o mesmo que *abarcas.*
* **Avatar,** *m.* incarnação de Visnu, na theogonia brahmânica; (fig.) transformação. (Do sanscr.)
* **Avectos,** *m. pl.* (ant.) alfaias de igreja? Cf. *Testamento de Dona Mumadona.*
* **Avélos,** *m.* (bras. do N.) planta euphorbiácea, medicinal.
* **Avendiço,** *adj.* (ant.) o mesmo que *adventício.*
Avenida, *f.* (Embora do lat. *venire,* revela a infl. do fr. *avenue*).
* **Avenência,** *f.* (ant.) contrato, ajuste, combinação. (Do lat. *ad* + *venire*).
* **Avento,** *m.* Antiga fórma evolutiva de *advento:* «... que tudo tem seu tempo, e os nabos em *avento.*» *Eufrosina,* act. I, sc. 1.
* **Ave-real,** *f.* ave pernalta e ribeirinha da África, de formôso tufo de pennas *ou* sêdas na cabêça, (*ardea pavonia,* Lin.)
* **Avêspa,** *f.* (prov.) o mesmo que *vêspa.* Cp. *abêspa* e o cast. *avispa.*
* **Avessada,** *f.* (cyn. ant.) correia, com que se prendia o falcão á vara. Cf. Fern. Pereira, *Caça de Altan.*

Avessado, *part.* de avessar; * (t. da Bairrada), o mesmo que *arrevesado*, (falando-se de nomes *ou* palavras esquisitas, que custa pronunciar).

Avêsso, *m.* (Do lat. *adversus*).

* **Avezamente,** *adv.* o mesmo que *avezadamente;* com freqüência. «... tão *aveza* e injuriosamente abusado tinhão.» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 61.

* **Aviado,** *m.* (bras.) negociante por conta alheia; mascate que, por conta dos negociantes da costa, vai fazêr negócio no sertão. É também t. afr. Cf. Capello Ivens, I, p. 15 e 17. (De *aviar*).

Aviamentos, *m. pl.* * linhas, botões, forros e outras miudêzas accessórias, em trabalhos de alfaiate *ou* costureira.

* **Aviário,** *adj.* relativo a aves; (geol.) Diz-se do período geológico em que apparecêram as aves. (Lat. *aviarius*, de *avis*).

* **Avilado,** *part.* de

* **Avilar,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *aviltar*. (De *vil*).

* **Avincar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *vincar*, etc.

* **Avinculado,** *adj.* o mesmo que *vinculado*. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 143.

* **Avïuzar,** *v. t.* (prov. beir. e trasm.) o mesmo que *enviezar*. «Ella *avïuzava* a vista...» «Há um pano *avïuzado*...»

* **Avititado,** *adj.* (ant.) emprazamento *ou* arrendamento, por uma vida *ou* certo número de vidas. (Do lat. *vita*).

Avô, *m.* (Do lat. hypoth. *abōlus*. Cp. cast. *abuelo*).

* **Avoado,** *adj.* (bras.) tonto; que anda com a cabêça no ar; atoleimado. (De *avoar*).

* **Avoëngado,** *adj.* relativo a avoëngos; próprio de tempos afastados: «... pranchas de bronze, e entalhadas nellas certas letras de tão *avoengada* escuridão, que ninguem atinava...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 324.

* **Avoëngueiro,** *m.* (ant.) aquêlle que tem *avoëngos*.

* **Avogado,** *m.* Fórma antiga de *advogado*. Cf. *Eufrosina*, act. I, sc. 1.

* **Avondamento,** *m.* (ant.) o mesmo que *abundância*. (Por *abundamento*, de *abundar*).

* **Axá,** *m.* oração que os moiros fazem a Deus, antes de se deitarem na cama. Cf. Barros, *Dec.* II, liv. x, cap. 6.

* **Axanométrica,** *adj. f.* (mathem.) Diz-se da projecção orthogonal de um objecto, cujas direcções principaes *ou* eixos sejam obliquos respectivamente ao plano de projecção.

Áxis, *m.* (Este e os demais vocábulos, cujo radical tem equivalente no latim, pronunciam-se *ácsis*, etc.)

Ay, *m.* (Este e os demais vocábulos bras. que o seguem, começando por *ay*, devem escrevêr-se *ai*, etc. O uso do *y* naquellas palavras, explicável em certas condições e épocas, carece de justificação philológica).

Az[1], *m.* (Apesar do uso, se o t. vem do lat. *as*, deve escrevêr-se *ás*).

* **Azambuja,** *adj. f.* (minh.) Diz-se de uma variedade de oliveira, (*olea europaea oleaster*).

* **Azanegue,** *m.* Outra fórma de *azenegue*. Cf. Barros, *Dec.* I, liv. III, cap. 8.

* **Azeitadeira,** *f.* apparêlho pâra azeitar a lan, em fábricas de tecidos. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, l. I, p. 72. (De *azeitar*).

* **Azeitan,** *f.* (t. de Miranda), variedade de uva oblonga e ruiva. (Provavelmente, de *Azeitão* n. p.)

Azemel, *m.* ····· * (ant.) o mesmo que *abarracamento*.

* **Azenegue,** *m.* a língua dos berbéres; o bérbere; *pl.* tribus moiriscas do Sahará occidental e noroéste da África. Os nossos escriptôres antigos abrangiam na designação de *azenegues* o que hôje chamamos *berbéres*, embora, de facto, os berbéres comprehendam mais que os azenegues. Cf. *Azurara. Descobr.* e *Cong. da Guiné;* e *Lusiadas*, V, 6.

* **Azevrado,** *adj.* coberto de azêvre *ou* verdête. (De *azêvre*).

* **Azêvre,** *m.* o mesmo que *azêbre*. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 64.

Azimut, *m.* (Não obstante o uso, deveria lêr-se *azimut*.

Azinha[2], *adv.* Orthogr. preferível a *asinha*.

* **Azoophilia,** *f.* (med.) amôr insensato aos objectos inanimados. Cf. Sousa Martins, *Nosographia*. (Do gr. *a* priv. + *zoon* + *philos*).

* **Azoophilico,** *adj.* relativo á *azoophilia*.

* **Azoóphilo,** *adj.* que não gosta dos sêres animados, *ou* que tem affeição mórbida aos objectos inanimados. (Cp. *azoophilia*).

* **Azôrrado,** *part.* de

* **Azôrrár,** *v. t.* (t. da Bairrada), conduzir a zôrros; levar de rastos, arrastar. (Cp. *zôrros*, no *Supplem.*)

Azote, *m.* Parece sêr fórma preferível a *azoto*, por vir directamente do fr., onde aliás a fórma da palavra é defeituosa.

* **Azotúrico,** *adj.* relativo á azotúria; *m.* aquêlle que padece azotúria.

Azougar, *v. i.* ····· * (mad.) o mesmo que *morrêr*, (falando-se de animaes); *v. p.* * (prov.) saturar-se de água (um terreno); entanguir-se *ou* definhar por excesso de água, (falando-se de certas sementeiras *ou* plantações). (Talvêz affim de *enxaguar*, sob a infl. de *azougue*).

* **Azteco,** *m.* língua dos aztecas.

Azulejo, *m.* (Opiniões autorizadas o derivam do ar. *az-zulaca*, de *luzaca*, cuja raíz significa *adherir*).

B

* **Babaça,** *m.* e *f.* (bras.) irmão gêmio *ou* irman gêmia. (Do quimbundo).

* **Babacuara,** *m.* e *f.* (bras.) indivíduo atoleimado; pascácio; papalvo. (Do tupi).

* **Babadinho,** *adj.* que deseja muito alguma coisa; extremôso; lamecha. (De *babado*).

* **Babadôr,** *m.* (bras.) o mesmo que *babadoiro*.

* **Babanca,** *m.* (t. da Bairrada), palerma, pacóvio, lôrpa.

Babaré, *m.* ····· * barulho de grande chusma de prêtos, bem *ou* mal intencionados. Us. nas colónias port. da África.

* **Babatar,** *v. i.* (bras.) apalpar; tactear, como os cegos. (Do quimbundo *cu-babata*).

Babau, *m.* ····· * (t. do Pôrto, gir. de leiloeiro), moeda de 5 réis.

* **Babeira,** *f.* pequena abertura, por onde a água passa das canejas pâra os compartimentos crystallizadôres, nas salinas de Rio-Maior. Cf. *Museu Technol.*, p. 124.

* **Babélico,** *adj.* relativo a babel; confuso,

desordenado. Cf. Benalcanfôr, *Cartas de viagem*, XLII.

Babirusa, *f.* (Do mal. *babiruça*, de *babi*, pôrco. e *ruça*, veado).

* **Bable,** *m.* dialecto das Astúrias; o asturiano.

* **Babuche,** *f.* o mesmo que *babucha*.

* **Babylónia,** *f.* grande confusão; pandemónio. (De *Babylónia* n. p.)

* **Bacabal,** *m.* logar onde crescem bacabeiras; mato de bacabeiras. (De *bacaba*).

Bacalhau, *m.* ····· * (t. da Bairrada), jôgo de rapazes, espécie de bilharda; * (prov. beir.) mulher ordinária, tagarela e de costumes pouco exemplares. Colhido no Fundão. (Do lat. *baccalaureus*, segundo Car. Michaëlis e outros).

Bacalhoeiro, *adj.* ····· * (prov. beir.) faladôr, bisbilhoteiro, que não sabe guardar segrêdos. Colhido no Fundão.

* **Bacama,** *f.* (t. afr.) o mesmo que *espôsa*.

Bacamarte, *m.* ····· * (bras.) indivíduo encorpado mas sem préstimo; homem gôrdo e inútil.

* **Bácaro,** *m.* (des.) o mesmo que *bácoro*. Cf. *Eufrosina*, act., I, sc. 3.

* **Bacatela,** *f.* (pop. e bras.) o mesmo que *bagatela*.

* **Baccálio,** *m.* o mesmo que *feudo*. «O honrado Portugal..., dado em *baccalio* a um soldado estrangeiro.» Garrett, *Port. na Balança*, 2.ª ed., p. 57. (Cp. b. lat. *baccalaria*).

* **Bacella,** *f.* planta chenopodiácea da Índia portuguêsa, (*basella rubra*, Lin.), o mesmo que *basella*. Cf. Dalgado, *Flora*.

* **Bacelleira,** *f.* ou

Bacelleiro, *m.* ····· * o mesmo que *bacello*; vide, com raízes *ou* sem ellas, destinada a sêr plantada. Cf. *Bibl. da Gente do Campo*, p. 322. (De *bacêllo*).

* **Bachaleria,** *f.* (des.) o mesmo que *bacharelice*. Cf. Arn. Gama, *Última Dona*, p. 58. (Por *bacharelia*, de *bacharel*).

Bacharel, *m.* ····· * (ant.) Aquêlle que, sendo admittido numa Ordem militar, não tinha riquêza sufficiente *ou* não tinha ainda idade, pâra têr *pendão e caldeira*; * (ant.) beneficiado de cathedral.

* **Bacharelando,** *m.* estudante universitário, que frequênta o anno em que deve tomar o grau de bacharel; quartannista. (De *bacharelar-se*).

* **Bacharelar-se,** *v. p.* tomar o grau de bacharel; tornar-se bacharel.

* **Bachareleiro,** *adj.* relativo a bacharel; bacharelo. Cf. Filinto, VIII, p. 225.

* **Bacharelo,** *adj.* (des.) próprio de bacharel; palavrôso. «... iras *bacharelas*.» Filinto, X, p. 135. «... com língua *bacharela*.» Id., VII, p. 85.

* **Bachi-buzuques,** *m. pl.* tropas irregulares, armadas de lança, recrutadas pêla Turquia entre os árabes do deserto, aventureiros da Sýria, etc.

Bachicar, *v. t.* ····· * (prov. beir.) o mesmo que *borrifar*.

* **Baciado,** *adj.* embaciado; que tem côr baça: «Canarim *baciado*, vindo de Goa.» Bocage.

* **Bacial,** *adj.* relativo a *bacio*. «... a tampa *bacial* pôs na cabêça.» J. A. Macedo, *Burros*, p. 28.

* **Bacillose,** *f.* qualquer doência, determinada por bacillos; a tuberculose. (De *bacillo*).

Bacinête, *m.* ····· * (anat.) reservatório renal, onde começam os ureteres.

Bacío, *m.* ····· * (ant.) prato grande e achatado, em fórma de bandeja.

* **Baconiano,** *adj.* relativo ao philósopho inglês Bacon.

* **Bacorada,** *f.* (prov. alent.) rebanho de bácoros; asneirola; linguagem licenciosa. (De *bácoro*).

Bacorinho, *adj.* ····· * (t. da Bairrada). Diz-se de uma variedade de figos pequenos e temporãos.

* **Bactriano,** *adj.* relativo á Bactriana; *m.* habitante da Bactriana.

Báctrio, *m.* ····· *m.* e *adj.* (V. *bactriano*).

* **Bacuara,** *adj.* (bras.) esperto; diligente. (Do tupi *mbaècuara*, sabedôr).

Báculo, *m.* ····· * (ant.) o mesmo que *bacêllo*.

* **Bacumixá,** *m.* árvore silvestre do Brasil.

* **Bacuris,** *m. pl.* (bras.) aborígenes brasileiros, que habitaram em Mato-Grôsso.

* **Bada,** *f.* o mesmo que *abada* [2]. Cf. *Ethiópia Or.*, liv. I, cap. 1.

* **Badal** [1], *m*, (pop.) o mesmo que *badalo*; *m.* e *f.* (prov. beir.) pessôa leviana *ou* amiga da vàdiagem.

* **Badalhó,** *m.* casta de figueira. Cf. Aguiar, *Processos de vinificação*, p. 17.

Badalo, *m.* (Affirma-se que vem do lat. hypoth. *battalium*).

* **Badana** [1], *m.* (fam.) homem pacóvio; palerma; homúnculo; jan-ninguém.

* **Badanar,** *v. i.* movêr-se froixamente, como pelhancas pendentes: «...os beiços... *badanando* ondeiam.» J. A. de Macedo, *Burros*, p. 29. (Prov. beir.) movêr-se, oscillando e fazendo ruído: «Os dentes *badanavam-lhe* com frio...» (Talvêz misto de *abanar* e *badalar*).

* **Badanau,** *m.* o mesmo que *badanal*.

* **Badante,** *adj.* (prov. beir.) inclinádo pâra dentro, (falando-se de obras de pedreiro).

Badejo, *m.* ····· * (chul. des.) as partes pudendas da mulher. «Deram de graça o *badejo*.» Filinto, XI, p. 111. *Andar ao* ∼, (prov. trasm.) andar á tuna, á gandaia; andar por casas de má nota. (Por *abbadejo*, de *abbade*).

* **Baderna** [1], *f.* (bras.) súcia; matulagem; pândega de indivíduos dansando; brincadeira. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.* (Talvêz de *Baderna* n. p. de uma dansarina).

* **Beduím,** *m.* O mesmo que *beduíno*. Cf. Barros, *Dec.* I, liv. VII, cap. 2.

* **Baéco,** *adj.* (bras. do Ceará), baixo e reforçado; atarracado. Cf. Capistr. de Abreu, *Descobr. do Bras.*

Baêta, *f.* ····· * (prov. beir.) pano, geralmente de baêtilha, com que se agasalham crianças recém-nascidas; * *m.* (bras.) habitante de Minas-Geraes, onde a gente do campo usa geralmente jaquêtas de baêta.

Baëtão, *m.* ····· * (bras.) cobertôr de lan; côlcha de lan grossa. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.*

* **Bafareira,** *f.* parte de certos alambiques. «Enche-se a caldeira externa de água, que fique sempre acima do tecto da *bafareira*...» F. Lapa, *Technol. Rural*, I, p. 494. (Por *abafareira*, de *abafar*?)

* **Baforar,** *v. i.* expellir o bafo; arrotar; vangloriar-se. Cf. Filinto, XIX, p. 277.

Bafôrdo, *m.* ····· * (t. da Bairrada), bagos miúdos de uva.

* **Baforeira** [1], *f.* (prov. minh.) jactância, bazófia. (De *baforar*).

Baga, *f.* ····· * (bras.) semente do mamoeiro.

Bagaceira, *f.* ····· * (bras.) monte de lenha, em pilha, disposta de maneira que a miúda não se confunde com a graúda; * (bras. fig.) palavreado ôco, palavreado chôcho, como o bagaço.

* **Bagacina,** *f.* (açor.) o mesmo que *pedrapomes*. Cf. Flaviense, *Diccion. Geogr.* (De *bagaço*?)

* **Bagageira,** *f.* subsídio, que o govêrno dá aos militares e ingenheiros de graduação superiôr, empregados em commissão, a título da despêsa pâra o transporte das bagagens. (De *bagagem*).

* **Bagalhão,** *m.* grande bago; o mesmo que *chamadeira*. Cf. *Bibl. da Gente do Campo*, p. 228. (De *bago*).

* **Bagançarins,** *m. pl.* casta de gente do Guzarate, a qual se distinguia dos baneanes e de outras castas, por comêr carne e peixe. Cf. Barros, *Dec.* IV, liv. V, cap. I.

* **Baganda,** *m.* e *f.* pessôa ordinária e sediciosa *ou* desordeira. Cf. Herculano, *Questões Publ.*, II, p. 132.

Baganha, *f.* ····· * (t. da Bairrada), o mesmo que *brulho*.

* **Baganhão,** *m.* o mesmo que *bagalhão*. Cf. *Bibl. da Gente do Campo*, p. 299.

* **Bago** [2], *adj.* «...o abbade, homem prudente, que o *bago* regedor metteu em meio da contenda...» Garrett, *D. Branca*, p. 23.

* **Bagoeirada,** *f.* (t. da Bairrada), grande porção de bagos, bagada. (De *bagoeira*).

* **Baguá,** *m.* (bras.) o mesmo que *bagual*.

Baguari, *m.* ····· * *adj.* (bras.) vagarôso, pesadão; corpulento e mollangueirão.

* † **Baguette,** *f.* Nome que os marceneiros, carpinteiros e vidraceiros de Lisbôa dão á madeira apparelhada e doirada *ou* envernizada, de que se fazem molduras pâra quadros. (T. fr.)

Bagulho, *m.* ····· * (prov. trasm.) os bagos da roman.

* **Bahé** [1], *m.* (bras.) fazenda de algodão, fabricada em Inglaterra, e que se reexporta pâra a costa da África.

* **Bahé** [2], *f.* bailadeira indiana? Cf. Th. Ribeiro, *Jornadas*, II, p. 93 e 136.

Bahia, *f.* ····· * (bras.) lagôa, com canal de communicação pâra um rio. Cf. Sever. Fonseca, *Viagem*. * Canal, pâra escoamento de pântanos *ou* de campos alagados. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.*

* **Bahianada,** *f.* (bras.) fanfarronada de bahiano; impostura, intrujice. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.* (De *bahiano* [1]).

Bahiano [1], *adj.* ····· * (bras. do S.) o mesmo que *nortista;* * (bras. do N.) habitante do campo *ou* das roças; *m.* * (bras. do litoral), homem sem sinceridade, que diz uma coisa por outra; * (bras. do S.) indivíduo que é mau cavalleiro, que não sabe montar a cavallo *ou* que cái do cavallo facilmente.

* **Baiás,** *m. pl.* (bras.) nação de aborígenes, que occupavam parte da região de Mato-Grôsso.

* **Baiburuás,** *m. pl.* indígenas brasileiros das margens do Juruá.

* **Baicuró,** *m.* enfeite, que as bailadeiras indianas usam nos cotovêlos. Cf. Th. Ribeiro, *Jornadas*, II, p. 104.

* **Bailada,** *f.* (des.) acto de *bailar;* bailarico.

* **Bailarêta,** *f.* (prov. trasm.) o fruto da estêva, por allusão a que os rapazes a fazem *bailar*, a modo de piasca. Colhido em Lagoaça.

Bailéu, *m.* ····· * (naut.) espaço do navio, entre a coberta e o porão, onde ficam as paióes.

* **Bailha,** *f.* o mesmo que *baila* [1]. Cf. Filinto, XIX, p. 233.

* **Baínha-de-espada,** *f.* (bras.) árvore silvestre da fam. das artocárpeas.

* **Baiona,** *f.* (prov. trasm.) urtiga brava; *adj. f.* Diz-se dessa variedade de urtiga.

* **Baixão,** *m.* (mus. ant.) aquêlle que toca *ou* canta em tom baixo, numa orchestra *ou* concêrto. Cf. *Anat. Jocôso*, I, p. 290.

* **Bajanco,** *m.* (ant.) mèzinheiro charlatão, que cura com ervas.

* **Bajocêta,** *f.* (ant.) o mesmo que alforge *ou* fardel? Cf. Sousa, *Ann. de D. João III*.

* **Bàju,** *m.* (t. de Miranda), casaquinho curto de mulher, chegando só á cintura e tendo por trás um rabicho a modo de concha; o mesmo que *roupinha*, na Beira-Alta.

* **Bajude,** *f.* (t. da Guiné portuguêsa). Designação vulgar da virgem *ou* donzella.

* **Bajulia,** *f.* (ant.) o mesmo que *bailia*.

* **Bajunça,** *f.* planta aquática, (*carus acutiformis*), vulgar no districto de Aveiro.

Bala [1], *f.* (Do gr. *ballein*, atirar).

* **Bala** [4], *f.* (t. de Angola), tubérculo sêco de mandioca, pâra se fazêr o infúndi.

* **Balaia,** *f.* (t. do Fundão), cêsto baixo, com tampa e sem asa. (Cp. *balaio*).

* **Balaiada,** *f.* (bras.) revolta dos balaios no Maranhão, em 1839 a 1840. (De *balaio* [2], no *Supplem.*)

* **Balaio** [2], *m.* (bras.) partidário de Ferreira Balaio, chefe da balaiada.

* **Balanceadura,** *f.* estado do objecto que balanceia; balanceamento. (De *balancear*).

* **Balancim,** *m.* peça de vehículo, a cujas pontas se prendem os tirantes, e que se liga ao carro pêla parte média. Usada especialmente nos grandes breques puxados a três cavallos.

* **Balancina,** *f.* espécie de embarcação antiga, ponteaguda e apparelhada á latina, pâra pesca e navegação costeira.

* **Balandronada,** *f.* (bras.) fanfarronada; hispanholada. (T. cast.)

* **Balatina,** *f.* producto natural de uma árvore americana, usado em medicina, com applicações análogas á do collódio.

* **Balaxe,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *balais*. (Do ar. *balakx*).

* **Balborda,** *f.* o mesmo que *balbúrdia*. Cf. Filinto, X, p. 134.

* **Balbuciantemente,** *adv.* como quem balbucía; confusamente. (De *balbuciante*).

* **Balbucío,** *m.* acto de *balbuciar;* (fig.) ensaio.

* **Balburdiado,** *part.* de

* **Balburdiar,** *v. t.* causar balburdia em; tornar confuso. Cf. Camillo, *Narcoticos*, II, p. 157, onde aliás se escreveu *balburdear*. (De *balbúrdia*).

Balça, *f.* Orthogr. exacta, em vêz de *balsa* [1]. (Do lat. *baltea*, pl. de *balteum*).

Baldão, *m.* ····· * onda grande e larga. * *De* ~, (loc. adv.) de roldão.

* **Baldão** [2], *m.* (T. de Mogadoiro), o mesmo que *canamão*.

* **Baldão** [3], *m.* (prov. beir.) vàdio, mandrião. (Por *valdão*, de *valdo*).

* **Baldista,** *m.* parceiro que, em certos jogos de vasa, puxa pêla balda *ou* pêlo naipe de que só tem uma carta, pâra, na volta, cortar a carta puxada por outro parceiro. (De *balda*).

Baldo, *adj.* (Do ar. *baala*, segundo Diez).

* **Baldoeiro,** *m.* abertura que, de espaço a espaço, os pedreiros deixam na parêde que construem, pâra se segurar câda uma das travéssas, sôbre que se formam as pranchas em que êlles andam trabalhando; (prov. minh.) o mesmo que *bueiro*.

* **Baldomera,** *m.* e *adj.* intrujão político. (De *Baldomera* n. p.)

* **Baldomeria,** *f.* intrujice política; esbanjamento, gasto desordenado, na administração pública. (De *baldomera*).

* **Baldorega,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *beldroéga*.

* **Baldôso,** *adj.* que procede de balde, que se esforça inutilmente. Cf. Filinto, VI, p. 311. (De *balde*).

* **Baldrame,** *m.* (bras.) alicerce de alvenaria; base de parêde *ou* de muralha. Cf. M. Soares. *Diccion. Bras.*

* **Baldrêxo,** *m. interj.* (prov. trasm.) A segunda das vozes que os rapazes usam no jôgo do eixo: «Êxo! *baldrêxo!* cuada! assentada! (De *baldear* + *eixo*?)

* **Balenação,** *f.* (ant.) pesca de baleias. (Do lat. *balaena*).

* **Bàlhadeira,** *f.* Nome de um peixe. (De *bàlhar*).

* **Bàlhadeiro,** *adj.* (des.) que balha. Cf. Filinto, IX, p. 145.

* **Balhèstro,** *m.* empecilho, tropêço: «... espancar quanto *balhestro* a mente lhe atulhava...» Filinto, X, p. 127; *m. pl.* (prov.) o mesmo que balhastros: «... os *balhestros* do moleiro...» Castilho, *Mil e Um Myst.*, p. 106.

* **Balho²,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *baio*².

Balisa, *f.* ····· * amostra de vinhos pâra ensaio de lutação.

* **Balisamento,** *m.* o mesmo que *balisagem.*

* **Baliseiro,** *m.* planta dos jardins, (*canna indiflora*).

* **Ballastreira,** *f.* combóio que conduz ballastro *ou* outros materiaes pâra reparação de vias férreas. (De *ballastro*).

* **Balmaz,** *m.* ou

* **Balmázio,** *m.* pequeno prego, de cabêça redonda, usado em várias indústrias.

* **Baloba,** *f.* (t. da Guiné), cabana que serve de templo ao deus principal dos indígenas.

* **Balocheo,** *m. pl.* habitantes do país que hôje chamam Beluchistão. Cf. Barros, *Dec.* III, liv. VII, cap. 2.

* **Balofice,** *f.* acto *ou* qualidade de indivíduo *balôfo.*

* **Baloiçôso,** *adj.* que se baloiça; que bamboleia. Cf. Castilho, *Fastos*, II, p. 135.

Balona, *f.* Melhor orthogr. sería *valona.* (Do fr. *wallone*).

* **Balona²,** *f.* espécie de bomba, que arremessada a grande altura por meio de um morteiro, explode, largando lágrimas e outros fogos de côr. (De *bala?*)

Balôrdo, *adj.* (Cp. it. *balordo,* do lat. *bis* + *luridus*).

Balote, *m.* ····· * bolinha de massa explosiva que, embrulhada em papel, e atirada com fôrça sôbre pedras, estala com fôrça; estalo. (De *bala*).

* **Balravento,** *m.* (V. *barlavento*).

* **Balroar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *abalroar.* Cf. Camillo, *Livro Nêgro*, p. 297.

Balsa¹, *f.* ····· * (bras.) espécie de plataforma fluctuante, feita de madeira, e de fórma que possa servir pâra descarga de navio e, em caso de naufrágio, pâra salvamento da gente de bordo.

* **Balsâmica,** *f.* o mesmo que *balsamina.* Cf. *Bibl. da Gente do Campo*, p. 338.

* **Balsamizado,** *part.* de

* **Balsamizar,** *v. t.* (neol.) tornar balsâmico, aromatizar; (fig.) amenizar; alliviar «Tu, que assim estrêllas noites e *balsamizas* dôres...» Alves Mendes. (De *bálsamo*).

* **Bamanguatos,** *m. pl.* grande tríbu da África austral.

Bamba, *f.* ····· * (bras.) bambúrrio ao bilhar. (Do quimbundo *mbamba,* jôgo).

* **Bambá²,** *m.* (bras.) dansa de nêgros, dentro de um círculo de homens e mulheres que cantam um estribilho; jôgo de cartas; desordem, confusão, chinfrim. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.* (Do quimbundo *mbamba*, jôgo).

* **Bâmbalhas-asas,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *trangalhadansas.*

* **Bambalhona,** *f.* (pop.) mulher desageitada e mal vestida. (Fem. de *bambalhão* que, no sentido de mollangueirão, talvêz se relacione com o lat. *bambalio.*

Bambão, *m.* ····· * corda bamba; redoiça. (De *bambo*).

Bambaquerê, *m.* ····· * (bras. fig.) qualquer dansa *ou* funcção que termina em desordem.

* **Bambaré,** *m.* (t. ant. de Gôa), rebate pâra annunciar a presença de ladrões na vizinhança; (bras. e t. de Angola), vozearia; confusão de vozes; desordem ruïdosa. Cf. Capello e Ivens, I, p. 18 e II, p. 130; M. Soares, *Diccion. Bras.* (Da mesma or. que *bambaquerê*).

* **Bambinar,** *v. i.* (bras.) agitar-se com a aragem *ou* com o movimento de andar. (Cp. *bambinela*).

Bambocha, *m.* ····· * aquêlle que gosta de bambochatas.

* **Bamboleamento,** *m.* acto de *bambolear.*

* **Bamboleante,** *adj.* que bamboleia. (De *bambolear*).

* **Bamboleatriz,** *adj. f.* Diz-se de uma coisa que bamboleia, que se agita sob a acção do vento. Cf. Filinto, XVIII, p. 47.

* **Bambozinos,** *m. pl.* (t. da Bairrada), o mesmo que *gambozinos.*

* **Bamburro,** *m.* (bras.) o mesmo que *bambúrrio.*

* **Banalmente,** *adv.* de modo *banal;* de modo trivial; segundo o costume geral. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 321.

* **Bananada,** *f.* (bras.) dôce da pôlpa de banana, engrossado até o ponto de marmelada. (De *banana*).

* **Bandão,** *m.* (bras.) grande bando; grande porção; multidão de gente. (De *bando*).

Bandarra, *f.* ····· * moradôra de alcoice; meretriz. Cf. Filinto, V, p. 131.

* **Bandarrinha,** *f.* (prov. trasm.) *Tremêr-lhe a* ∼, têr mêdo, tremêr com susto. Colhido em Lagoaça.

* **Bandarrista,** *m.* e *f.* pessôa que defende as prophecias do Bandarra.

* **Bandear¹,** *v. t.* inclinar pâra a banda; considerar por todos os lados. Cf. Filinto, *Obras*, XII, p. 205; XVI, p. 199; XVIII, p. 243; XXII, p. 67.

* **Bandeirar,** *v. i.* (bras.) ser bandeirante. (De *bandeira*).

* **Bandeirista,** *m.* (bras.) o mesmo que *bandeirante.*

Bandel, *m.* (Do guzarate *bandar*).

* **Bandoeiro,** *adj.* (des.) que pertence a um bando *ou* facção; facciôso, parcial.

* **Bandoleirismo,** *m.* vida de bandoleiro; bandidismo. (De *bandoleiro*).

* **Bandurrista,** *m.* tocadôr de bandurra.

* **Bangalê,** *m.* (prov.) festança campestre; comezaina em baiucas campestres. (Cp. *bangulê*).

* **Bangaló,** *m.* (Do marata).

* **Bangaloango,** *m.* árvore africana, de folhagem espêssa e flôres vermêlhas.

Banguela, *m.* ····· * (bras.) o mesmo que *benguela;* * (bras.) sujeito que fala incorrectamente *ou* pronuncía mal as palavras, como pessôa a quem faltam os dentes da frente.

* **Bangúla,** *f.* o mesmo que *mangula.*

* **Bangular,** *v. i.* (bras.) andar errante.

* **Bangulê,** *m.* (bras.) dansa de nêgros, ao som de cantigas obscenas. (Do quimbundo).

Banho, *m.* ····· * espécie de tinta, com que os pintôres fingem madeira.

* **Banho²,** *m.* cárcere *ou* prisão de forçados. Parece-me gallicismo arrojado, e não sei de escritôr português que o usasse. Vê-se porém no *Diccion. Port. Fr.* de Roquete, que não é somenos autoridade. (Cp. fr. *bagne*).

* **Banjo,** *m.* instrumento músico, formado de uma espécie de pandeiro com um braço similhante ao de uma guitarra.

Banqueiro, *m.* ····· * (bras.) aquêlle que, de noite, está encarregado da casa das caldeiras, nos ingenhos de açúcar; * (bras.) banco de cortadôr, nos açougues.

* **Banquisa,** *f.* (gal.) banco de gêlo nas costas marítimas, impedindo aos mareantes o tocar na barra. (Do fr. *banquise*).

Banzo[1], *m.* ····· * *adj.* (bras. de Pernambuco), triste, abatido.

* **Banzo**[2], *m.* ave africana, (*treron calva*, Temm.)

* **Baquêta**[2], *f.* (t. de Miranda), coiro de bezêrro *ou* vitella pâra calçado. (Alter. de *vaquêta*, de *vacca*).

* **Barafundo,** *adj.* (des.) em que há barafunda; confuso. Cf. Filinto, VI, p. 9.

* **Barajuba,** *f.* (bras.) árvore das regiões do Amazonas, propria pâra construcções.

Baranda, *f.* Fórma pop. de *varanda*.

* **Barbacuá,** *m.* Antiga designação brasileira do girau *ou* armação, a que hôje se chama *carijo*. (Do guar. *mbara*, pau + *mbacuá*, coisa assada).

* **Barba-de-cabra,** *f.* o mesmo que *barba-de-bode*. Cf. *Desengano da Medicina*, p. 268.

* **Barba-de-velho,** *f.* (bras.) planta parasita, com cujos filamentos se enchem almofadas, colxões, etc., (*nigella arvensis*, Lin.)

* **Barba-jóvis,** *f.* Designação antiga de uma planta medicinal. Cf. *Regim. contra a pestenença*, (sec. XVI).

* **Barbarêz,** *f.* (des.) o mesmo que *barbaridade;* qualidade do que é bárbaro. Cf. Filinto, VI, p. 219.

* **Barbaria**[1], *f.* (De *bárbaro*).

* **Barbaria**[2], *f.* Fórma preferível a *barbearia*. (De *barba*).

Barbaridade, *f.* (bras.) ····· * grande quantidade; bandão. Nêste sent., só se usa interjectivamente: «Que *barbaridade* de tropa!» «Que *barbaridade* de insectos!»

* **Barbários,** *m. pl.* Nome que se deu aos povos que povoaram o litoral, entre o Sado e o Tejo. (De *Barbário*, n. p. ant. do Cabo de Espichel).

Barbata[1], *f.* o mesmo que *bravata*.

* **Barbatolas,** *m.* o mesmo que *barbaças*. Cf. J. Dinis, *Morgadinha*, p. 233.

Barbeiro, *m.* ····· * ~ *das espadas*, (loc. ant.) official que se empregava em açacalar e guarnecêr espadas e outras armas brancas.

* **Barbeirola,** *m.* (deprec.) barbeiro reles.

* **Barbichas,** *m.* o mesmo que *barbicas; f. pl.* barbas raras e pouco cuidadas.

Barbipoente, *adj.* (des.) Dizia-se do indivíduo, a quem a barba começa a apparecêr.

Barca, *f.* ····· * (restrict.) navio de três mastros, immediatamente inferiôr á galera; * (naut.) instrumento pâra medir a velocidade do navio.

Barcaça, *f.* embarcação destinada a serviços auxiliares de navegação, como a transportes de água, carvão, a fazêr e desfazêr amarrações, etc.

* **Barca-da-gacha,** *f.* uma das embarcações usadas na pesca do atum.

* **Barca-das-portas,** *f.* uma das embarcações usadas na pesca do atum.

* **Barca-da-testa,** *f.* uma das embarcações usadas na pesca do atum.

* **Barcadiga,** ou, talvêz, **barcádiga,** *f.* o mesmo que *barcada*, dizem antiquários. A desinência da palavra mostra, porém, affinidade com as que designavam certos impostos, como *eirádiga*, etc. e bem poderia designar contribuïção de barqueiro *ou*, pelo menos, o mesmo que *barcagem*.

* **Barcou,** *m.* (prov. trasm.) erva rija e filiforme que, depois de sêca, serve pâra della se fazêrem esteiras e capachos. (Cp. *barça*).

* **Barchote,** *m.* (ant.) navio pequeno. (De *barcha*).

* **Barco-da-sacada,** *m.* embarcação da costa de Peniche, de convés corrido, com quatro escotilhas e dois mastros. Cf. Ortigão, *Culto da Arte*.

Barcola, *f.* É termo registado como náutico por quási tôdos os nossos diccion., mas os peritos em náutica não me dão notícia dêlle. Inclino-me pois a que um êrro typográphico de algum nosso ant. diccion. levou os outros diccion. a registar um termo que, em vêz de *braçolas*, saiu *barcola* ou *barcolas*. Cp. *braçolas*, (no *Supplem.*)

Barda, *f.* (Do nórdico ant. *bardi*, escudo, defêsa, segundo Körting).

Bardana, *f.* planta synanthérea, (*lappa major*); planta medicinal, da mesma fam., também chamada *pegamassa* ou *erva-dos-pegamassos*, (*xanthium strumarium*).

* **Bardía,** *f.* (t. de Miranda), rima de lenha, á porta da habitação. (De *barda*).

* **Bárdico,** *adj.* relativo á poësia *ou* ao tempo dos bardos. (De *bardo*[2]).

Bardino, *adj.* ····· * que assalta a barda; *m.* guarda de barda *ou* de bardo; * ratoneiro campestre. (De *barda* ou *bardo*[1]).

Bardo[1], *m.* ····· * recinto formado por várias cancellas de madeira, em que pernoitam ovêlhas pâra estrumar o terreno, e que se vai deslocando, á proporção que o gado estruma o campo; * (prov. dur. e trasm.) terreno cultivado.

* **Bareia,** *f.* embarcação antiga, nau pequena *ou* grande barca, espécie de galera. (Affim de *barinel*?)

* **Bargado,** *adj.* (bras. do Ceará), esperto, finório, que se não deixa lograr; matreiro, (falando-se de gado).

Barganha, *f.* ····· * trapaça; transacção cavillosa.

* **Bargueiro,** *m.* aquêlle que fazia rêdes chamadas bargas. (De *barga*[2]).

* **Baris,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil, nas margens do Madeira; pôvo da África oriental.

Barlavento, *m.* ····· * *Estar a* ~ *de qualquer ponto*, estar entre êsse ponto e a banda donde sopra o vento.

* **Barnagaes,** *m.* Designação antiga do governadôr *ou* fronteiro de alguma das províncias litoraes da Abyssínia. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 272 e 273.

* **Baroce,** *m.* uma das línguas da África occidental.

* **Barógrapho,** *m.* o mesmo que *barometrógrapho*.

* **Baronêso,** *m.* (chul.) marido, sem título, de mulher que é baronêsa. (Cp. *baronêsa*).

* **Baronial,** *adj.* relativo a baronia *ou* a barões. Cf. Latino, *Elog. Acad.*, p. 154.

* **Barquête,** *m.* pequeno barco. Cf. Filinto, *Vida de D. Manuel*.

* **Barquilho,** *m.* espécie de pastel, ôco, e de fórma cylíndrica. (Cast. *barquillo*).

Barquinha, *f.* ····· * (naut.) instrumento pâra medir a velocidade do navio.

Barra, *f.* ····· * ~ *do cabrestante*, (naut.) cáda uma das alavancas de madeira, a que se applica a fôrça braçal pâra movêr os cabrestantes que não trabalham a vapôr nem por outro meio mechânico. (Or. incerta. Körting propõi o lat. *quadra*).

Barracão, *m.* ····· * (naut.) tôldo de lona, que se arma a bordo em tempo de chuvas.

* **Barracar,** *v. t.* o mesmo que *abarracar*.

* **Barracório,** *m.* (fam.) pequeno barracão; barraca ordinária. Cf. Castilho, *Fausto*, p. 3.

* **Barradela,** *f.* acto *ou* effeito de *barrar*[1].

Barranca, *f.* ····· * (prov. trasm.) monticulo de palha trilhada, que o vento vai juntando nas eiras, quando se limpam os cereaes, aventando-os.

Barranco, *m.* ····· * (Us. em Miranda), o mesmo que *sepultura*.

Barranha, *f.* Assim se tem escrito, mas deve escrevêr-se *barrenha*. Additando *ou* corrigindo a definição dada, direi que a *barrenha* é um conjunto de pequenos crustáceos, limos, conchas e terra, que se fórma sôbre as rochas á beira-mar e que se aproveita pâra adubo.

* **Barrário,** *m.* (ant.) Dizia-se aquêlle que morava dentro de villa *ou* cidade. (Cp. *bairro,* cast. *bárrio*).

* **Barrear,** *v. t.* (e der.) (bras.) o mesmo que *barrar*[2], etc.

* **Barreio,** *m.* (bras.) pastagem nos barreiros salgados. (De *barro*).

Barreleira, *f.* ····· * um dos apparêlhos das fábricas de fiação. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. II, p. 124. (De *barrela*).

Barrento, *adj.* ····· * Diz-se da sardinha muito salgada, em que o sal tomou côr de ferro amarelo.

* **Barrêr,** *v. t.* (e der.) Fórma popular, us. principalmente no Algarve e na Beira, em vêz de *varrêr*, etc. «...qual *barria* a rua...» *Anat. Jocôso,* I, p. 277. (Cp. cast. *barrer*).

Barrête-de-clérigo, *m.* ····· * planta celastrínea, (*evonymus europaeus,* Lin.)

Barrica, *f.* (Or. incerta).

* **Barrigal,** *adj.* relativo a *barriga*. Cf. Arn. Gama, *Motim*, p. 79.

* **Barriganha,** *adj.* (prov. beir.) o mesmo que *barrigudo; m.* aquêlle que é barrigudo.

* **Barrisco,** *m.* (t. da Bairrada), terreno barrento. (De *barro*).

Barro, *m.* (Do ar. *bara,* se não é congênere de *barra*).

* **Barrocão,** *m.* (bras.) grande *barroca*.

* **Bartholomeu,** *m.* (prov.) ave, o mesmo que *papa-figos* ou *manantêu*.

* **Barulheira,** *f.* grande barulho; confusão. (De *barulho*).

* **Barulhôso,** *adj.* barulhento; em que ha barulho; agitado; tumultuôso. Cf. Arn. Gama, *Motim*, p. 318; M. Soares, *Diccion. Bras.*

Barýtono, *m.* e *adj.* vocábulo que tem accentuação longa na penúltima sýllaba. (Rectifique-se nêste ponto o texto do *Diccion.*)

† **Bas-bleu,** (l. *bá-bliú*).

Básculo, *m.* (Embora procedente do fr., é t. esdrúxulo, por analogia com outros vocábulos port., cujo suf. *ulo* é átono, do lat. ...*ulus*).

* **Baselga,** *adj.* (pop.) o mesmo que *barrigudo*. (Fórma evolutiva de *basilica*).

* **Basidiomycetos,** *m. pl.* ordem de fungos, a que pertence o cogumêlo commum. (Do gr. *basidios* + *mukes* + *etos*).

* **Basilarmente,** *adv.* (neol.) de modo *basilar;* essencialmente: «...a vida nacional depende *basilarmente* da vida de cada cidadão.» Sousa Martins, *Nosographia*.

* **Básion,** *m.* ponto craniométrico, situado na linha média da base do crânio, sôbre o bôrdo anteriôr do buraco occipital. (Do gr. *basis*).

* **Basipinacoide,** *adj.* (min.) Diz-se da fórma do crystal, limitada por dois planos parallelos entre si e a dois eixos crystallográphicos. (Do gr. *basis* + *pinax* + *eidos*).

* **Básis,** *m.* (ant.) o mesmo que *base;* assento, logar: «...olhareis as casas do zodiaco, onde os doze animais tem seu *basis*...» *Eufrosina,* act. I, sc. I.

* **Basquine,** *f.* (gal., us. no Brasil), o mesmo que *vasquinha*. (Fr. *basquine*).

* **Bassáride,** *f.* sacerdotisa de Baccho, bacchante. (Lat. *bassaris,* de *Bassareus,* sobrenome de Baccho).

Bassoira, *f.* (prov. alg., beir. e minh.) o mesmo que *vassoira*. (Cp. *barrêr,* no *Supplem.*)

* **Bastantissimamente,** *adv.* de modo *bastantissimo*. Cf. *Ethiópia Or.*, II, p. 311.

* **Bastantíssimo,** *adj.* (p. us.) elevado a grande número *ou* quantidade; mais que bastante. (De *bastante*).

* **Bastão**[2], *adj.* muito basto, cerrado, denso. Cf. *Technologia Rural,* I, p. 15.

* **Bastarda**[2], *f.* Parece têr sido um dos systemas de equitação, talvêz o da estardiota, que era oppôsto ao da ginêta: «...entendêr da *bastarda* e da gineta...» R. Lobo, *Côrte na Aldeia,* I, p. 11.

* **Bastardão,** *f.* espécie de lima, de serrilha *ou* picado entre grôsso e fino; casta de uva.

* **Bastardeiro,** *adj.* Diz-se do vinho fabricado de baldoeira.

* **Bastardinha,** *f.* espécie de lima, de serrilha *ou* picado menos grôsso que o da *bastarda*.

Bastardo, *m.* ····· * Nome de uma moéda de estanho, mandada cunhar em Malaca por Affonso de Albuquerque. Cf. Barros, *Dec.* II, liv. VI, cap. 6.

* **Basteiro,** *adj.* Diz-se, por tôda a costa de Àveiro, que o mar está *basteiro* quando, picado pêlo vento do norte, encarreira muitas ondas á praia. (De *basto*).

* **Bastibarbo,** *adj.* que tem barba basta. Cf. Filinto, VIII, p. 27.

* **Bastum,** *m.* o mesmo que *dakma*.

...bata. Os voc., com esta terminação de or. grêga, são *esdrúxulos;* mas o uso geral tornou graves os termos *acrobata, nephelibata,* etc.; de fórma que, por analogia e natural coherência, represento com igual accentuação os vocábulos similares.

* **Bataforma,** *f.* (t. de Pinhel), parêde de campo *ou* vinha.

Batalha, *f.* ····· * árvore silvestre do Brasil. (Do lat. *batallia*. Cf. Freund, *Grand. Diction.*, trad. Theil).

* **Batarda,** *f.* (prov.) o mesmo que *abetarda*.

* **Bataréu**[2], *m.* (prov. alg.) Designação deprec., que se dava aos batalhões da Guarda Nacional e aos que militavam nêsses batalhões.

Batata, *f.* ····· * *pl.* (prov. beir.) pêtas, trapalhices; * (gir.) o mesmo que *sôco*.

* **Batata-atum,** *m.* (burl.) o mesmo que *fun fum-gá-gá*. Colhído em Setúbal.

* **Batateiro,** *m.* o mesmo que *batateira; adj.* (pop.) que gosta muito de batatas; (bras.) que pronuncia mal *ou* que fala incorrectamente; * (prov. beir.) aquêlle que é useiro em dizêr pêtas *ou* mentirolas. (De *batata*).

* **Batatíphago,** *adj.* que se alimenta de batatas. Cf. Filinto, V, p. 111 e 113. (Palavra extravagante e mal formada, de *batata* e gr. *phagein*).

Batávia, *m.* ····· * espécie de tabaco.

* **Batávico,** *adj.* ou

* **Batávio,** *adj.* relativo á Batávia *ou* á Hollanda. Cf. *Caramuru,* IX, 38.

* **Batebarba,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *batibarba;* discussão; disputa.

* **Bate-collas,** *m.* apparêlho destinado a encorporar nos líquidos fermentados a *colla* ou gomma que os deve clarificar.

* **Batecum,** *m.* (bras.) barulho de sapateados e palmas, como nos batuques; barulho de pancadas fortes e freqüentes com os pés, com martelo, etc., pulsação forte do coração *ou* de artérias. (Cp. *bàtecu*).

Batedôr, *adj.* ····· * (espir.) Diz se do espírito que revela a sua presença por pancadas *ou* ruídos de vária naturêza.

* **Batela,** *f.* barco chato, de pequenas dimensões, usado ao norte do Minho. (De *batel*).

Batente, *f.* ····· * (carp.) régua *ou* fasquia, com que se guarnece a extremidade interiôr de uma meia porta, pâra se tapar a linha de juncção com a outra meia porta.

* **Bate-prego,** *m.* (bras.) marteladas, que servem de signal pâra que os operários suspendam o trabalho.

Bateria, *f.* * ····· (t. de marceneiro), série de encaixes, no tabuão do banco onde se mete a espera, de encontro á qual se fixa a madeira em que se quer trabalhar.

* **Baterola,** *f.* (ant.) o mesmo que *remo?*

*

«...se forem grandes esses tiros, nem o escalmo nem a *baterola* os sofreram, que são partes fracas.» Fern. de Oliv., *Arte da Guerra do Mar*, p. 47, v.º (De *batêr?*)

* **Bathiás,** *m. pl.* negociantes indianos estabelecidos na África oriental. Assim escrevem geógraphos, sem explicarem o emprêgo, talvêz arbitrário, do *h* em tal palavra.

* **Bathographia,** *f.* (geol.) estudo *ou* descripção das leis regulares, a que obedecem as depressões *ou* profundidades da parte continental do glôbo. (Do gr. *bathos*, profundidade, e *graphein*, descrevêr).

* **Bathográphico,** *adj.* relativo á *bathographia*.

* **Bathylins,** *m.* espécie de gelatina mucilaginosa, em que os partidários da geração espontânea vêem a organização mais rudimentar.

* **Batilhar,** *v. i.* batêr a água mansamente. Cf. Eça de Queiroz, na *Rev. Occid.*, I, p. 74. (De *batêr*).

* **Batim,** *m.* (ant.) espécie de barco. Cf. *Ethiópia Or.* II, p. 203. (Liga-se a *batel?*)

Batota, *f.* ····· * casa em que se faz jôgo de asar. (Cp. cast. *matute*, contrabando de direitos de consumo locaes).

* **Batourar,** *v. i.* (prov. minh.) dar pancadas repetidas; martelar, batucar. Colhido no Castello-de-Neiva.

* **Battahs,** *m. pl.* habitantes do interiôr de Sumatra. Assim escrevem geógraphos estranjeiros e nacionaes. Creio porém que, em português, *batás* será fórma exacta.

* **Batudo,** *part.* ant. de *batêr*. *A malho* ⌒, ao toque da campa.

* **Bauaris,** *m. pl.* indígenas do Brasil, nas margens do Juruá.

* **Baudelaireano,** (l. *bôdelèr...*), *adj.* relativo ao poéta Baudelaire.

* **Bauhínia,** *f.* Designação scientifica de várias árvores da África austral.

Baxá, *m.* Fórma preferível a *bachá*, e o mesmo que *paxá*.

* **Baxiarás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil, nas margens do Juruá.

* **Bayadera,** *f.* Expressão afrancesada, admittida indiscretamente em obras de bons escritôres nossos, pâra designar a *bailadeira* indiana. Note-se a aggravante de que o fr. *bayadère* veio do port. *bailadeira*. Cf. Camillo, *Perfil do Marquês*, p. 11.

* **Bazarugo,** *m.* (t. da Bairrada), indivíduo muito gôrdo; bazulaque. (Cp. *bazaruco*).

* **Bazófio,** ····· * *adj.* em que há bazófia; que denota bazófia: «Palavrões *bazófios*.» Filinto, V, p. 14.

Bazulaque, *m.* ····· * (bras.) dôce de côco ralado e mel.

* **Bdélio,** *m.* carbúnculo preciôso, espécie de lápis-lazúli. (Hebr. *bdolach*).

Bdéllio, *m.* ····· * substância aromática, extrahida de uma espécie de bálsamo e procedente da Índia e do noroéste da Ásia. (Gr. *bdellion* = *bdella*).

* **Beatificante,** *adj.* que beatifica. (De *beatificar*).

* **Bebdomância,** *f.* supposta arte de adivinhar, por meio de dois pauzinhos, incantados pâra darem resposta.

Bebêr, *v. i.* ····· * (prov. beir.) descaír, estar inclinado, resaír da superfície circumjacente. Us. por carpinteiros e pedreiros: «Aquella tábua *bebe* pâra fóra.» Colhido no Fundão.

* **Beberrica,** *m.* (prov. beir.) bêbedo, borracho.

Bebida, *f.* (Flexão fem. substantivada de *bebido*, como *saída* de *saido*, *vinda* de *vindo*, etc.)

* **Bebível,** *adj.* (P. us.) que se póde bebêr, potável. (De *bebêr*).

* **Bêbra,** *m.* o mesmo que *brêva*. Cf. Camillo, *Corja*, p. 271.

* **Bechucarias,** *f. pl.* (ant.) o mesmo que *quinquilharias*.

Bêco, *m.* (Or. incerta).

* **Bedelhar,** *v. i.* conversar familiarmente, em bagatelas; cavaquear. (De *bedêlho*).

* **Bedjás,** ou, antes, **bejás,** *m. pl.* pôvo da Núbia.

* **Bedrêlhos,** *m. pl.* (t. de Chaves), o jôgo das nécaras.

* **Bêdro,** (t. de Lafões), o mesmo que *brêdo*.

* **Beduím,** *m.* o mesmo que *beduíno*. (Do ar. *bedaui*).

Beijado, *adj.* ····· * aproximado, unido: «Era a sala assaz vasta, e tinha *beijados* com as parêdes muitos assentos de madeira...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 97.

Beijinho, *m.* beijo pouco sensível *ou* pouco demorado.

* **Beijoquinho,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *menino*, especialmente o que é bonito *ou* meigo. Colhido no Fundão. (De *beijocar*).

Beilique, *m.* Fórma preferível a *beylik*.

* **Beiracampo,** *m.* (bras.) terreno comprehendido entre o limite de um campo com o mato e o ponto em que, a começar daquêlle, se prefazem 600 braças. Cf. M. Soares *Dicion. Bras.*, que lhe attribue gênero masculino; e todavia a palavra é feminina por naturêza, como o é *a beiramar*, *a mulher-homem*, *a cobra-capêllo*, etc.

Beiral, *m.* ····· * a beira *ou* borda de qualquer coisa: «Sente-se v. ex.ª neste *beiral* da eira e conversemos.» Camillo, *Cavar em Ruinas*, p. 58.

* **Beirar,** *v. t.* (neol. bras.) ir á beira de, caminhar pêla margem de; aproximar-se de; o mesmo que *abeirar-se* de. (De *beira*).

* **Beirinha,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *arvêloa*. Colhido em Lagoaça.

* **Beisa,** *f.* animal africano. Cf. Capêllo e Ivens, I, p. 61.

* **Beju,** *m.* o mesmo que *beiju*.

Bêldro, *m.* (prov. beir. e trasm.) o mesmo que *brêdo*).

* **Beldrocas,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *baldrocas*.

* **Beledis,** *m. pl.* uma das colónias muçulmanas que se estabelecêram na península hispânica, e que era formada de egípcios e árabes. Cf. Herculano, *Hist. de Port.*, 1.ª ed., III, p. 201.

* **Belfa,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *molhêlha* [1].

* **Belfaças,** *f. pl.* bêlfas grandes.

* **Belfécio,** *m.* (pop.) homem de grandes nádegas; indivíduo ridículo, mulherengo *ou* covarde.

* **Belfurinheiro,** *m.* o mesmo que *bufarinheiro*. Cf. Camillo, *Quéda*, p. 129.

Belga, *f.* ····· * (prov. alent.) câda um dos regos parallelos, com que se divide o terreno, antes de lavrado, pâra que a semente se espalhe com a possível igualdade.

* **Belgata,** *f.* variedade apreciada de aguardente, nas nossas possessões da África oriental.

* **Belicuête,** *m.* (bras.) pequeno compartimento, sem ar e sem luz, próprio pâra arrumação de trastes velhos *ou* inúteis; cafua. (Liga-se a *beliche?*)

* **Belisário,** *adj.* pobre, desventurado. Cf. Filinto, XIII, p. 212. (De *Belisário* n. p. de um general de Justiniano, o qual, depois de grandes conquistas e victórias, acabou a mendigar, segundo a lenda).

* **Belindre,** *m.* (t. de Lisbôa), pedrinha redonda com que se joga o alguergue; jôgo de rapazes, em que dois ou mais parceiros, com a pedrinha do mesmo nome, procuram ganhar tentos *ou* valôres, acertando com a pedra numa pequena cavidade aberta na terra, e impellindo com o dêdo médio da

mão direita, contra o belindre do parceiro contrário, o próprio belindre, apoiado no bordo interiôr do dêdo pollegar da mão esquérda, que está apoiada no chão.

* **Bella-sombra,** *f.* árvore de grande porte e lenho muito molle, (*pativeria dioica*).

Bellêza, *f.* ····· * (fam.) Assim se chamava, se já se não chama, um caracol de cabêllo, feito pêlas senhôras nas fontes da cabêça *ou* adiante das orêlhas.

* **Bellota,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *bolota*.

Bem, *m.* ····· * pessôa namorada, em relação a quem a namora; derriço.

* **Bema,** *f.* tribuna dos oradôres grêgos. Cf. Latino, *Oração da Corôa*, p. XI.

* **Bem-avindo,** *adj.* conciliado; amigável; que está em bôas relações.

* **Bembom,** *m.* (bras. de Minas), commodidade, belprazêr: «Está no seu *bembom*», está á sua vontade, a seu gôsto, como quer.

* **Bem-de-fala,** *m.* (bras. do Rio), modo despretenciôso de falar; linguagem singela, desataviada e sem malícia.

* **Bemfadado,** *part.* de

* **Bemfadar,** *v. t.* fadar bem; predizêr a bôa fortuna de. Cf. Arn. Gama, *Segr. do Abbade*, p. 267.

Bem-me-quer, *m.* (O nome deriva da superstição dos que crêem que, tirando uma a uma as pétalas daquella flôr e dizendo alternadamente, ao tirar de câda pétala, *bem-me-quer, mal-me-quer*, certa pessôa nos *quer bem* ou *mal*, conforme a última pétala correspondeu a *bem-me-quer* ou a *mal-me-quer*).

Bemol, *m.* O signal de bemol é ♭.

Bemtevi, *m.* ····· * (bras.) parcialidade política do Maranhão.

Bênção, *f.* Rigorosamente a palavra, como contr. de *bendição*, devería accentuar-se tonicamente na última sýllaba. Como se tornou barýtona, póde, por uniformidade orthográphica, escrevêr-se *bençam*.

* **Bênçôa,** *f.* Fórma pop. de *bençam*.

* **Bençoar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *abençoar*, etc. Cf. Filinto, IX, p. 26 e 217.

* **Bendenguê,** *m.* (bras. de Càbofrio), dansa de nêgros, ao som de cantigas africanas. (Provavelmente, do quimbundo).

* **Bendiçoar,** *v. t.* (e der.) (prov. alg.) o mesmo que *abençoar*, etc. (De *bendição*).

* **Benedita,** *f.* (ant.) lábia, palavras convincentes: «E por aqui lhe disse minhas *beneditas*...» *Eufrosina*, act. I, sc. 3. (Lat. *benedicta*, pl. de *benedictus*, de *benedicere*).

* **Benefactoria,** *f.* (ant.) o mesmo que *bemfeitoria*.

* **Beng,** ou, antes, **bengue,** *m.* fôlha de cânhamo, que na Sibéria se fuma como tabaco.

* **Bengalão,** *m.* bengala grande e pesada. (De *bengala*).

* **Bengalé,** *f.* súcia, malta? motim, chinfrim? «...uma *bengalé* de acelerados.» Camillo, *Corja*, p. 266. «...foi uma *bengalé* dos demónios.» Camillo, *Freira no Subterr.*, 3.ª ed., p. 122.

* **Bengalina,** *f.* árvore indiana de fôlhas vermêlhas.

* **Bengalinha,** *f.* (V. *benguelinha*).

* **Benguela,** *m.* habitante do reino de Benguela em Angola.

* **Benta,** *f.* (prov. beir.) furúnculo de mau carácter.

* **Bentham,** *m.* espécie de ave gallinácea.

* **Bentinho,** *m.* (bras.) escapulário, o mesmo que *bentinhos*. (De *bento*).

* **Benzalgene,** *m.* medicamento antifebril e antinevrálgico, constituído por um pó branco, insípido, quási insolúvel na água.

* **Benzedela,** *f.* o mesmo que *benzedura*.

Benzêr, *v. t.* (Contr. de *bemdizêr*, do lat. *benedicere*).

* **Benzimento,** *m.* (des.) acto de benzêr. «...o *benzimento* do adro...» *Estatutos do SS. da freguesia da Sanguinheda*, (sec. XVI).

Beócio, *m.* e *f.* Não é só no Brasil, senão também em Portugal, que designa familiarmente homem bronco *ou* estúpido.

Bequadro, *m.* É representado por êste signal ♮.

Berbére, *m.* (Do ar. *berber*, o mesmo que o lat. *barbarus* = gr. *barbaros*).

* **Berberisco,** ou **breberisco,** ou **barbarisco,** *m.* (t. de Caminha), o mesmo que *berbigão*.

* **Bèrebere,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *bèribéri*.

* **Bere-bere,** *interj.* (designativa de hospitalidade cordeal, cortesia e paz, entre os nêgros da Guiné). Cf. Barros, *Dec.* I, liv. III, cap. 1.

* **Bèribérico,** *adj.* relativo ao bèribere; que soffre bèribere; *m.* o doênte de bèribere.

* **Bèriberígeno,** *adj.* que produz a doênça do bèribéri. (T. hybr.)

* **Berlengas,** *f. pl.* (prov. beir.) trapalhadas, intrujices, lábia. (Alter. de *perlengas* = *parlengas*. V. *parlenga*).

* **Berliana,** *f.* Designação pop. e ant. da *valeriana*, planta. Cf. *Desengano da Medicina*, p. 249.

* **Berlinense,** *m.* e *adj.* o mesmo que *berlinês*.

* **Bermá,** *m.* ou

* **Bermano,** *m.* língua culta de Bermá, na Ásia.

* **Bernardêsco,** *adj.* relativo a frades bernardos; relativo a bernardice. Cf. Garrett, *D. Branca*, p. 22.

* **Berne** [2], *adj.* Dizia-se de certo pano, usado em balandraus. Cf. Filinto, XIII, p. 285.

* **Berol,** *m.* planta submarina, também conhecida por *pepino do mar*.

* **Berrata,** *f.* (fam.) o mesmo que *berreiro*.

* **Berrega,** *m.* e *f.* (t. da Bairrada), criança que chora muito *ou* que chora muitas vêzes. (De *berregar*).

* **Bertanha,** *f.* (pop. e bras.) o mesmo que *bretanha*.

* **Berzabum,** *m.* (pop.) o mesmo que *belzebu*. Us. por Camillo, *Scenas da Foz*.

* **Bescocinho,** *m.* (prov. alg.) cabeção ecclesiástico. (De *bescôço*).

* **Bescôço,** *m.* (e der.) (prov. alg.) o mesmo que *pescôço*, etc.

* **Besoiral,** *adj.* relativo a *besoiro*. Cf. J. M. Macedo, *Burros*, p. 130.

* **Bêsta-fera,** *m.* e *f.* pessôa muito selvagem *ou* cruel. Cf. Camillo, *Noites de Insom.* VI, p. 96.

* **Bestar,** *v. i.* (bras. da Bahia), dizêr asneiras; praticar inconveniências. (De *bêsta*).

* **Bestializado,** *part.* de

* **Bestializar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *bestificar*. Cf. Camillo, *Criticos do Canc. Alegre*, p. 23.

Bestoiro, *m.* ····· * (prov. trasm.) porção sólida de excremento humano. (Por *bostoiro*, de *bosta*?)

* **Bestruço,** *m.* (prov. trasm.) coisa *ou* animal, muito grande. (Cp. *mestrunço*, no *Supplem.*)

Besugo, *m.* ····· * (fam.) pessôa gôrda, encorpada.

* **Besuntadela,** *f.* acto *ou* effeito de *besuntar*.

* **Besunto,** *m.* acto *ou* effeito de *besuntar*; besuntadela. Cf. Filinto, XIX, p. 278.

Bêta, *f.* ····· * (naut.) talha collocada na extremidade dos guardins.

* **Bétele,** *m.* (V. *betle*).

* **Bétere,** *m.* (V. *betle*).

* **Betle,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *bétel.*

* **Betonado,** *part.* de

* **Betonar,** *v. t.* cobrir *ou* revestir com betão; cimentar com betão. (De *beton*).

* **Betonilha,** *f.* substância, compôsta de areia e cimento de Portland, pâra revestimento de pavimentos. (Cp. *beton*).

* **Bétulo,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *bétylo.* (Lat. *betulus* = gr. *betulon*).

* **Betunes,** *m. pl.* plantadôres indianos.

Bexiga, *f.* ····· * (prov. beir.) terreno *ou* caminho, apparentemente sólido, mas encobrindo água e lama, em que o viandante incauto afunda os pés, a cavalgadura e os bois enterram as patas, e as rodas dos carros se embebem, sendo difficil movê-las dalli. Colhido no Fundão.

* **Bexigal,** *adj.* relativo a bexiga. Cf. Macedo, *Burros,* p. 315.

* **Bexigar,** *v. i.* (fam.) chalacear; caçoar; motejar. (De *bexiga*).

Bexigueiro, *m.* ····· * (prov. minh.) Dizia-se do surrasqueiro, quando apparecia com uma bexiga amarrada na ponta do surrascadoiro.

Bey, *m.* Orthogr. francêsa; em port., *bei.*

* **Bezigue,** *m.* jôgo de cartas, entre dois parceiros, câda um dos quaes se serve de dois baralhos. (Por *bisigne,* de *bis...* e *signo?*)

Bezoar [1], *m.* (Ar. *bahzar,* do pers. *padzahr*).

* **Biafada,** *m.* língua do grupo felupo, falada pêlos biafadas.

* **Bibió,** *m.* feroz animal indiano. Cf. Th. Ribeiro, *Jornadas,* II, p. 277.

Bica, *f.* ····· * (escol. bras.) grande número de approvações em exames; facilidade de ficar approvado sem saber nada.

* **Bicá,** *interj.* (prov. beir.) Voz com que se chamam os porcos: «Bicá! bicá!» (Talvêz corr. e contr. de *vinde* + *cá*).

Bical, *adj.* ····· * Diz-se de uma casta de uva da Bairrada.

* **Bicancra,** *m.* e *adj.* (prov. beir.) o que tem nariz grande; narigudo. (Cp. *bicanço*).

* **Bicarrada,** *f.* (t. da Bairrada), palhas, gravêtos, quaesquer miudêzas que as aves levam no bico pâra construír o ninho. (De *bico*).

Bicha, *f.* ····· * (pop.) galão *ou* divisa, na manga de um uniforme; * (bras. do Ceará), aguardente de cana; * (bras. do Rio), serpentina do alambique, nos ingenhos de açúcar; *pl.* * (bras.) o mesmo que *arrecadas.* * *Fazêr* ~, (bras.) fazêr diabruras, coisas do arco-da-velha.

Bichana, *f.* ····· * (t. chul. da Bairrada), partes pudendas da mulher.

Bichano, *m.* (De *bicho*).

* **Bicharrão,** *m.* bicho grande. Cf. Garrett, *Fábulas,* p. 61.

Bicheiro [2], *m.* (Talvêz por *mecheiro* = cast. *mechero*).

* **Bichento,** *adj.* (bras.) que tem bichos nos pés; cambaio. (De *bicho*).

Bichôco, *m.* ····· * (prov.) excreto, de côr vêrde, que os recemnascidos expellem, depois do ferrado.

* **Bichinha,** *f.* pequeno bôlo de farinha, açúcar e ovos; peça de fôgo, o mesmo que *valvêrde.* (De *bicha*).

* **Bicho-carpinteiro,** *m.* (pop.) o mesmo que *escaravêlho. Fazêr* ~, (loc. pop.) sêr inquieto *ou* traquinas; não estar sossegado, não têr paro; remexêr-se pâra um lado e pâra outro.

* **Bicho-da-toca,** *m.* (fam.) pessôa bisonha, acanhada, que gosta de vivêr só e evita convivência.

* **Bichoiro,** *m.* (t. da Bairrada), seixo miúdo; pedrinha.

* **Bicínio,** *m.* (des.) o mesmo que *duêto.* (Lat. *bicinium,* de *bis* + *canere*).

Bico, *m.* ····· * (prov.) variedade de bôlo, similhante ás tortas de Coimbra; * (fam.) princípio de bebedeira, pequena embriaguêz *ou* embriaguêz incompleta.

* **Bico-de-cegonha,** *m.* planta medicinal, espécie de gerânio.

* **Bicos,** *m. pl.* (bras.) restos de alguma coisa; dinheiro miúdo; quantia insignificante. (Cp. *bico*).

* **Bico-saldorico,** *m.* (t. da Bairrada), jôgo infantil, o mesmo que *sirolico-tico.*

Bicudo, *adj.* ····· * (bras.) amuado, zangado; que faz beiço; difficil de aturar; * que bebeu de mais e está em princípios de bebedeira.

Bidé, *m.* ····· * (bras.) mêsa de cabeceira; criado-mudo.

* **Biella,** *f.* (t. de mechânica), haste rígida, que serve pâra communicar movimento entre duas peças afastadas, em certos machinismos. Assim, a haste que, ligada ao braço de duas manivelas, obriga uma a girar quando a outra se põi em movimento, é uma biella. (Fr. *bielle*).

* **Bifa,** *f.* ····· * (prov. trasm.) o mesmo que *belfa.*

* **Bifalhada,** *f.* (fam.) o mesmo que *bifada.*

Bife, *m.* ····· * (deprec.) qualquer indivíduo inglês; * *adj.* inglesado; que tem modos de inglês. Cf. Eça, *P. Basilio,* p. 17.

* **Bifeira,** *f.* utensílio culinário de fôlha de ferro, pâra fazêr bifes com prestêza. (De *bife*).

* **Bifesteque,** *m.* posta de vacca, mal assada, com môlho da mesma carne. (Ingl. *beefsteak*).

* **Bifu,** *m.* (fam.) pancada que, dobrando-se a perna pêlo joêlho, e movendo-a com fôrça pâra fóra, se dá de banda com o pé nas nádegas de outrem.

Bigarim, *m.* (Do conc. *bigari*).

Bigode, *m.* (Do ant. port. *bigotes,* aínda hôje us. no Algarve, do lat. *bi-costae,* como opina Gonç. Guimarães).

* **Bigotismo,** *m.* (des.) velhacaria. Cf. Camillo, *Pombal,* p. 95.

Bilha, *f.* (Do germ.)

* **Bilhardona,** *f.* mulher vàdia. (De *bilhardão*).

Bilhó, *m.* ····· * (prov. trasm.) criança, não de peito, gorducha e mais baixa que o vulgar naquella idade; * ~ *da serra,* castanha pilada. (Cp. *beilhó*).

* **Bilhostreira,** *f.* (prov. beir.) mulher mexeriqueira, bisbilhoteira; mulher desageitada e immunda; estafermo. (De *bilhostre,* se não é ref. de *bisbilhoteira*).

* **Bilifuscina,** *f.* uma das matérias còrantes da bílis.

* **Bilipheína,** *f.* (med.) pigmento biliar *ou* matéria còrante da bílis.

* **Biliprasina,** *f.* uma das matérias còrantes da bílis.

* **Biliverdina,** *f.* uma das matérias còrantes da bílis.

* **Bilobite,** *f.* (geol.) moldagem de meio relêvo, com o aspecto de caule deprimido, e tendo a meio um sulco longitudinal que a divide em dois lôbos parallelos, a qual se encontra na superfície inferiôr dos arenitos, attribuíndo-se-lhe origem vegetal. Cf. Gonç. Guimarães, *Geol.,* p. 207. (De *bi...* + *lôbo*).

Bilrar, *v. i.* (De *bilro*).

Bilro, *m.* (Do lat. *pilula*).

* **Biltragem,** *f.* qualidade de biltre; porção de biltres; os biltres.

* **Biltraria,** *f.* acto de biltre; a classe dos biltres. Cf. Camillo, *Cancion.* p. 409.

* **Bimetallismo,** *m.* systema de economistas que sustentam que os dois metaes preciosos, o oiro e a prata, devem simultaneamente têr valôr legal e sêr cunhados em moéda. (De *bi...* + *metal*).

* **Bimetallista,** *m.* e *adj.* sectário do bimetallismo.

* **Binação,** *f.* (prov. alent.) faculdade *ou* acto de *binar* ou dizêr duas missas no mesmo dia. (De *binar*).

* **Binágio,** *m.* celebração de duas missas por um mesmo padre e no mesmo dia, por necessidade do culto. (De *binar*).

Binar, *v. i.* ····· * (prov. alent.) dizêr duas missas no mesmo dia.

Binga, *f.* ····· * (bras. do Rio), o mesmo que *colibri;* * (bras.) espécie de cascalho.

* **Bingundo,** *m.* bebida africana, fermentada, feita de água, mel e farinha de lúpulo. Cf. Serpa Pinto, I, p. 245.

* **Binubo,** *adj.* que casou duas vêzes: «...confirmar a mãi *binuba* na administração dos bens...» *Cod. Civil,* art. 224. (Lat. *binubus,* de *bis* + *nubere*).

* **Biobio,** *m.* (prov. beir.) chapéu de senhôra.

Biombo, *m.* ····· * (bras.) quarto *ou* compartimento, formado de peças de madeira *ou* de pano, próprias pâra armar e desarmar. Cf. M. Soares. *Diccion. Bras.*

* **Biophobia,** *f.* horrôr mórbido á existência; misanthropia. (Do gr. *bios* + *phobos*).

* **Bioplasma,** *m.* ou *f.* substância-germe, que transforma a matéria não viva em matéria viva; o mesmo que *protoplasma.* (Do gr. *bios* + *plassein*).

Biquadrado, *adj.* ····· * (math.) Diz-se de certas equações do segundo grau.

* **Biraró,** *m.* (bras.) árvore silvestre.

* **Birba,** *m.* birbante? «... soletrou francez c'um *birba* cabelleireiro.» Filinto, IX, p. 96.

* **Birefringente,** (l. *birr...*), *adj.* Diz-se dos corpos *ou* substâncias, em que a luz se refracta, formando duas imagens, como no crystal de rocha. (De *bi...* + *refringente*).

* **Biriba** [2], *f.* (bras.) égua nova, já apta pâra o trabalho. (Do tupi *subiribá*).

* **Birimbote,** *m.* «... os camarotes são... tabolêtas de carões pintados, de ôcos trunfos, de aerios *birimbotes...*» Filinto, IV, p. 5.

* **Birman,** *adj.* relativo á Birmânia; *m.* habitante da Birmânia; língua falada na Birmânia.

* **Birola,** *f.* (bras.) fazenda de algodão, fabricada em Inglaterra.

* **Birra** [2], *f.* (des.) o mesmo que *cerveja.* Cf. Filinto, VIII, p. 253. (T. it.)

* **Biságio,** *m.* o mesmo que *binágio.*

* **Biscantado,** *part.* de

* **Biscantar,** *v. t.* celebrar no mesmo dia (duas missas). (De *bis...* + *cantar*).

* **Biscar,** *v. i.* (fam.) jogar bisca. (De *bisca*).

Biscoito, *m.* ····· * (ant.) seixo, fragmento (de pedra): «... se chama este caminho do Pedregal, por ser de huma, e outra parte de *biscoito* de pedra...» *Hist. Insulana,* II, p. 80.

* † **Biscuit,** (l. *biscui*), *m.* massa de porcelana, não vidrada. (T. fr.)

* **Bisemanal,** (*l.* (*biss...*), *adj.* que se publíca duas vêzes por semana, (falando-se de periódicos); que se realiza duas vêzes por semana. (De *bi...* + *semanal*).

* **Bis-esdrúxulo,** *adj.* (gram.) Diz-se dos vocábulos que, por adjuncção de pronomes pessoaes átonos, têm o accento dominante antes da antepenúltima sýllaba, como *louvávamos-te, louvámo-vo-lo.* Cf. Gonçalves Vianna, *Pronúncia Normal.*

* **Bismuthantho,** *m.* medicamento constituído por um pó amarelo, em que entra o bismutho.

Bisnaga [1], *f.* (Mixto do lat. *pastinaca* e do ar. *bastinaje,* segundo Gonç. Vianna).

* **Bisonde,** *m.* espécie de formiga africana, de grande cabêça. Cf. Capêllo e Ivens, I, p. 76.

Bispo, *m.* (Fórma evolutiva do lat. *episcopus*).

* **Bispotada,** *f.* o conteúdo de um bispote; penicada. Cf. Macedo, *Burros,* p. 221.

Bispote, *m.* (Do ingl. *pisspot,* sob a infl. do port. *bispo*).

Bistones, *m. pl.* (Fórma preferível a *bistões*).

* **Bita,** *f.* instrumento parecido ao alvião, mas terminando de um lado em fórma de martelo. Serve pâra o assentamento dos carris nas linhas férreas.

Bitáculas, *f. pl.* ····· * (pop.) *Levar nas* ~, levar bofetadas.

Bitola, *f.* ····· * (naut.) grossura de um cabo.

Bitu, *m.* ····· * (bras.) côca, papão. (Por *vitu,* de *victorino,* segundo Macedo Soares, *Diccion. Bras.*)

Bivalve, *adj.* É usual esta fórma, bem como outras similares, (*univalve,* etc.) A boa fórma portuguêza sería *bivalvo, univalvo,* etc.

* **Bixó,** *m.* (t. santhomense), insecto que ataca os pés da gente, (*pulex penetrans*), e que em Angola se diz *mahundo.*

* **Biz-biz,** *m.* acto de rezar em voz baixa, produzindo um leve ruído sibilante. «... ave-marias rezadas de *biz-biz...*» *Anatómico Joc.,* I, p. 10 (T. onom).

* **Bi-zygomático,** *adj.* (anat.) relativo conjuntamente aos dois malares.

* **Blandíloquo,** *adj.* que fala suavemente; que tem voz branda. Cf. Latino, *Camões,* p. 311.

* **Blandineira,** *f.* e *adj.* (prov. trasm.) mulher de blandinas; que anda sempre em blandinices. (De *blandinas*).

* † **Blasé,** (l. *blàzê*), *adj.* enfastiado; aborrecido; gasto. (T. fr.)

* **Blasonaria,** *f.* acto *ou* qualidade de quem blasona. (De *blasonar*).

* **Blasónico,** *adj*) relativo a brasão. (Cp. fr. *blason*).

* **Blênnia,** *f.* o mesmo que

* **Blênnio,** *m.* peixe saltadôr das proximidades do oceano Índico.

* **Bléricos,** *adj. pl.* Diz-se de uma espécie de mirabolanos. Cf. Dom. Vieira. *Diccion.,* ed. 1873.

Bloco, *m.* (Gallicismo, talvêz escusado).

* **Blóida,** *f.* (ant.) excremento humano. (Por *bolóida,* de *bôla*).

Bloquear, *v. t.* (Provavelmente do ant. al. *blokhûs* = mod. al. *blokhaus*).

Bloqueio, *m.* (De *bloquear*).

* **Bluco,** *adj.* (t. santhomense), bravio, encapellado, (falando-se do mar).

* **Boanaris,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil, na Guiana.

* **Boanoite,** *f.* (t. da Bairrada), o mesmo que *noitibó.*

* **Bôas-noites** [2], *m.* (prov.) o mesmo que *noitibó.*

* **Boava,** *m.* e *adj.* (bras.) Diz-se de qualquer individuo estranjeiro, especialmente do português.

* **Bobalhão,** *m.* (bras.) indivíduo ridículo *ou* palerma, que serve de divertimento aos outros. (De *bôbo*).

* **Bóbeda** [1], *f.* (p. us.) o mesmo que *abóbada.* Cf. Castilho, *Fastos,* I, p. 126.

* **Bóbeda** [2], ou **bóbida,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *abóbora.*

Bobina, *f.* ····· * grande rôlo de papel contínuo, pâra impressões typográphicas de grande tiragem.

* **Bobinado,** *part.* de *bobinar.*

* **Bobinadôr,** *m.* máchina pâra *bobinar.*

* **Bobinagem,** *f.* operação de

* **Bobinar,** *v. t.* pôr (papel) em bobina; enrolar, formando bobina. (De *bobina*).

Bôbo, *m.* (Do lat. *balbus*).

* **Bóca,** *interj.* (prov. beir.) Voz, com que se chamam os cães, especialmente pâra comêrem.

Bôca, *f. Com o credo na* ~, (loc. adv.) em grande perigo; com muito mêdo.

Boça, *f.* (naut.) Nome commum a muitos cabos.

* **Bôca-de-barbo,** *f.* (bras.) espécie de abêlha.

* **Bôca-de-lôbo,** *f.* (carp.) peça fêmea de uma endentação em triângulo.

Bocado, *m.* ····· * parte do freio, que está dentro da bôca da cavalgadura.

Bocal, *m.* ····· * canhão de casaco *ou* casaca. Cf. Côrvo, *Um Anno na Côrte*, cap. v.

Boçalête, *m.* (bras. do S.) cabrêsto aperfeiçoado. Cf. Sesimbra, *Ensaio*. (De *boçal*).

* **Boçalidade,** *f.* qualidade de quem é boçal.

* **Bocana,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *bôca-aberta*).

* **Bocanha,** a parte ôca do marfim. (De *bôca*).

Bocêta, *f.* ····· * (mad.) caixa de rapé.

* **Bocha,** *f.* (prov. alg.) grande barriga; ventre obeso. (Relaciona-se com *bójo?*)

* **Boclcódio,** *m.* (ant.) homem acanhado, tímido *ou* sorumbático: «Quem diz ausente, diz cabisbaixo, *bocicódio*.» *Anat. Jocôso*, I, p. 197.

* **Bocim,** *m.* peça de ferro, que se aparafusa nas caldeiras das máchinas a vapôr (De *bôca?*)

* **Bocó** [1], *m.* e *adj.* (bras. do S.) pàteta; pascácio.

* **Bocó** [2], *m.* (bras.) pequena mala *ou* alforge, feito de coiro ainda não curtido e com pêlo, servindo pâra guardar miudêzas, como tabaco, canivete, etc. (Do tupi *mbohog*, cobrir).

* **Bodalho,** *adj.* (prov. beir.) sujo, pôrco, immundo. (Cp. *bodalha*).

Bode [1], *m.* ····· * (bras.) mestiço, mulato. Cp. *cabra* [2].

* **Bodefe,** *adj.* (des.) feio? que tem cara de bode? Cf. Camillo, *Noites*, VII, p. 75.

* **Bodegonice,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *bodeguice*.

* **Bodeiro,** *adj.* (prov. beir.) que dá bôdo. (De *bôdo*).

* **Bodelhão,** *m.* e *adj.* sujo, bodegão. Cf. Pedro Ivo, *Sêllo da Roda*. (Cp. *bodalha*).

* **Bodemeria,** *f.* (jur.) câmbio marítimo *ou* contrato de empréstimo a risco, sôbre o casco, quilha e apparêlhos do navio. Cf. F. Borges, *Diccion. Jur.* (Ingl. *bottomry*, holl. *bodemerije*).

* **Boedrómias,** *f. pl.* festas grêgas em honra de Apollo. (Cp. *boedrómio*).

* **Boedrómio,** *m.* terceiro mês do anno áttico, correspondente aos nossos agôsto e setembro. (Gr. *boedromion*).

Bóer, *m.* (A rigorosa pronúncia seria *bur*, visto que *oe* holl. sôa como *u* port., e bom sería que se aportuguesasse o t., escrevendo *bur, bures*).

Boêta, *f.* (Do fr. *boîte*).

* **Bogó,** *m.* (bras.) vasilha, com que se tira água dos poços. (Cf. *bocó* [2], no *Supplem.*)

Bohêmio, *m.* Sob esta inscripção, cumpre distinguir dois vocábulos: *bohemio*, relativo á Bohêmia, natural da Bohêmia; e *bohêmio*, cigano, valdevinos, gal., do fr. *bohémien*).

Bói, *m.* Melhor orthogr. que *bóy*. O t. ainda se usa na Índia port. (Conc. *bhui*, malaialim *boii*, marata *bhoi*).

* **Boiá,** *m.* o mesmo que *bóya*. Cf. Th. Ribeiro, *Jornadas*, II, p. 34, 46 e 51.

Boiar, *v. t.* ····· * (gir.) afogar; estrangular.

Boiça, *f.* (Da mesma or. que *balça*. V. *balça*, no *Supplem.*)

* **Boiçado,** *part.* de

* **Boiçar,** *v. t.* roçar e queimar o mato em (terreno pâra lavoira). (De *boiça*).

Boieiro, *adj.* ····· * (bras.) Diz-se da embarcação, que demanda pouca água pâra navegar.

* **Bóina,** *f.* espécie de carapuça chata *ou* boné sem costuras, usado ao norte da Hispanha; boné análogo, pâra crianças.

* **Boiota** [2], *f.* (bras.) partes exteriôres do apparêlho genital, engrossadas por hydrocele; testículos muito desinvolvidos.

* **Boiuno,** *adj.* (p. us.) relativo a boi; bovino. Cf. *Biblioth. da Gente do Campo*, p. 565.

* **Bojéga,** *f.* (t. de Lamego), o mesmo que

* **Bojégo,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que *bejoga*. Colhido em Guimarães.

Bójo, *m.* (De or. germ., segundo Car. Michaëlis. Cp. ingl. *bulge*).

Bóla, *f.* ····· * (prov. beir.) o mesmo que *fogaça;* * (prov. beir.) queijo grande de leite de ovêlha.

* **Bolachudo,** *adj.* que tem faces gôrdas *ou* rechonchudas. (De *bolacha*).

* **Bóla-reversa,** *f.* (prov. beir.) instrumento de carpinteiro, espécie de plaina.

* **Bolavérunde,** *interj.* (fam.) acabou-se; já não há. (Alter. do lat. *volaverunt*, pret. de *volare*, voar).

* † **Bolaverunt,** *interj.* o mesmo que *bolavérunde*. Cf. Filinto, VII, 45; XII, 211.

* **Bolbòprotuberancial,** ou **bulbòprot...,** *adj.* (anat.) Diz-se da região do systema nervôso, na qual se comprehende o bôlbo rachidiano e a protuberância.

Bolcar, *v. t.* (Cp. cast. *volcar*).

Bôlco, *m.* (De *bolcar*).

* **Bolêco,** *adj.* (t. da Bairrada). Diz-se do fruto arejado *ou* amadurecido anormalmente.

* **Boleima,** *m.* e *f.* ····· * palerma; pessôa idiota.

* **Boletinista,** *m.* boletineiro; aquêlle que escreve boletim *ou* boletins.

* **Bolhado,** *part.* de

Bolhar, *v. t.* ····· * fazêr saír em borbotões Cf. Filinto, VI, p. 196.

* **Bôlhó,** *f.* o mesmo que *moiçó*.

Bolina, *f.* Rectificando: é o cabo que ala pâra vante de barlavento de uma vela, a fim de que o vento nella incida melhor.

Bolinar, *v. i.* Substituíndo a definição dada no texto: é navegar á vela, por fórma a ganhar barlavento.

* **Bolinhol,** *m.* (prov. minh.) espécie de pão de ló, coberto de açúcar, e quási sempre rectangular.

* **Bollandistas,** *m. pl.* jesuítas que, dêsde 1643 até 1794, dirigiram a publicação da grande obra *Acta Sanctorum*, o mais extenso e notável agiológio christão. (De *Bolland* n. p.)

Bôlo, *m.* ····· * prestação annual, estabelecida por lei *ou* costume legítimo, e com a qual certos proprietários de herdades *ou* prédios contribuem pâra os rendimentos do seu párocho. Cf. *Lei* de 20 jul. 1839, art. 7, § 3.º

* **Boloirar,** *v. i.* (prov. minh. e trasm.) rolar (uma bóla); rolar como bóla; rebolar. Cf. Camillo, *Noites*, II, p. 35.

Bolota, *f.* ····· * casta de uva. (Do ar. *balluta*).

* **Bolsista,** *adj.* relativo ao jôgo *ou* movimento de fundos públicos; *m.* jogadôr de fundos públicos. (De *bôlsa*).

Bôlso, *m.* ····· * (naut.) recôncavo de uma parte da vela, inflado pêlo vento.

Bomba, *f.* ····· * disco *ou* êmbolo de metal, que nos vehículos de linhas férreas recebem e suavizam o choque recíproco dos vehículos de um combóio.

* **Bombáceas,** *f. pl.* família de plantas, que tem por typo o *bômbax*.

* **Bombarato,** *m.* facilidade; aquillo que facilita; aquillo que destrói difficuldades: «...de tudo lhe fez *bombarato* para vencer as esquivanças da sua modestia.» Castilho, *Fastos*, II, p. 400. (De *bom* + *barato*).

* **Bombardeio,** *m.* o mesmo que *bombardeamento.* (De *bombardear.* Cp. cast. *bombardeo*).

* **Bômbax,** *m.* gênero de plantas que produzem filamentos leves, finos e curtos, como a sumaúma.

* **Bombeadôr,** *m.* (bras.) aquelle que bombeia. (De *bombear* [2]).

* **Bombicar,** *v. i.* (t. de Angola), trabalhar no amanho *ou* arranjo de alguma coisa. Cf. Capêllo e Ivens, I, p. 331.

Bombigentli, *m.* (Melhor orthogr. que *bombigently*).

* **Bombillo,** *m.* espécie de môsca *ou* tavão, que deposita as larvas *ou* ovos do broca. Cf. *Bibl. da Gente do Campo*, p. 382.

* **Bombó,** *m.* (t. de Angola), tubérculo da mandioca, depois de fermentado e enxuto, pâra se pisar no pilão e produzir a farinha, de que se faz o infúndi. Cf. Capello e Ivens, I, p. 332.

* **Bombonassa,** *f.* (bras.) espécie de palmeira, (*carludovica palmata*); fibra têxtil dessa palmeira, applicada no fabríco de chapéus.

* **Bomeria,** *f.* (jur.) o mesmo que *bodemeria.*

* **Bom-serás,** *m.* (fam.) homem bom, simplório, ingênuo: «...é um *bom-serás* o meu Thomé.» Jul. Dinis, *Fidalgos*, II, p. 24.

* † **Bonbon,** *m.* confeito; bôlo muito dôce; guloseima. (T. fr.)

* **Bonda** [3], *f.* árvore angolense.

* **Bondadôso,** *adj.* o mesmo que *bondôso;* que revela bondade; suave, humanitário: «...sob imperio moderado e *bondadôso.*» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 5. «Devo a tão *bondadôso* e terno amigo...» Garrett, *Camões.*

* **Bondinho,** *m.* (bras. do Rio), carro de viação urbana, mais pequeno que os que fazem carreira pâra fóra da cidade. (De *bonde*).

Boneca, *f.* ····· * (carp.) conjunto de duas escôvas oblíquas, ligadas por uma peça horizontal, pâra segurar o ângulo interno de duas superfícies verticaes que se encontram com uma superfície horizontal; * peça de ferro, vertical, na boleia dos carros, e á qual se prendem posteriormente os tirantes; * ~ *de milho*, (bras.) a espiga do milho, ainda com os estames ligados aos grãos.

* **Bonecada,** *f.* porção de bonecos.

* **Bonho,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *bunho* ou *tabúa.*

* **Bonificação,** *f.* (neol.) vantagem, que se dá, em títulos e acções de companhias mercantis e bancos; bónus. (De *bonificar*).

* **Bonificado,** *part.* de

* **Bonificar,** *v. t.* (neol.) dar bonificação *ou* bónus a. (Do lat. *bonus* + *facere*).

Bonito [3], *m.* Colhi o termo entre estudantes que praticam medicina em as infermarias hospitalares, mas é certamente corr. de *ebonite.* (V. *ebonite*, no *Supplem.*)

* † **Bon-vivant,** *m.* homem de vida airada; pândego; estroina. (Loc. fr.)

Bonzo, *m.* ····· * (bras.) hypócrita; jesuíta. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.*

* **Boque,** *interj.* (t. da Bairrada), o mesmo que *bóca*, (no *Supplem.*)

Borá, *m.* ····· * (bras.) substância amarela e amargosa, que se encontra nos cortiços de abêlhas e que estas comem. (Contr. do tupi *heborá*).

Borbolêta, *f.* ····· * ranúnculo dos jardins.

* **Borboletar,** *v. i.* o mesmo que *borboletear.*

* **Borboleteadôr,** *adj.* que borboleteia. (De *borboletear*).

* **Borboleteamento,** *m.* acto de *borboletear.*

* **Borboniano,** *adj.* relativo aos Borbons *ou* á família Borbon. Cf. Latino, *Humboldt*, p. 374.

* **Borborejar,** *v. i.* rumorejar como água em cachão. Cf. Arn. Gama, *Última Dona*, p. 314.

* **Borborinhar,** *v. i.* soar como borborinho; fazêr borborinho. Cf. Camillo, *Gen. Carlos Rib.*, p. 36; Arn. Gama, *Motim*, p. 382.

Borborinho, *m.* (Alter. de *murmurinho*).

Borbotão, *m.* (e der.) (Da mesma or. que *borbulha*, segundo Diez e outros).

Borbulha, *f.* (Segundo Diez e Körting, do lat. *bulla*, bôlha, parecendo a Gonç. Vianna que houve reduplicação da 1.ª sýllaba, *bu-bulla*).

* **Borbulhagem,** *f.* grande porção de borbulhas.

* **Borcar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *emborcar.* Colhido na Beira.

Bôrco, *m.* (Provavelmente, da mesma or. que *bolcar*).

* **Bòrdadágua,** *f.* o mesmo que *beiramar.* (De *borda* + *de* + *água*).

* **Bòrdamar,** *f.* o mesmo que *beiramar:* «Que é do peixe que pescou á *bòrdamar?*» Canção pop.

* **Bordamento,** *m.* acto *ou* effeito de *bordar;* bordadura.

Bordejar, *v. i.* * andar aos bordos; cambalear, por effeito de bebedeira. Cf. Castilho, *Fastos*, II, p. 61 e 289.

* **Bordelête,** *m.* o mesmo que *cutidura.* (De *bôrdo*).

Bordo [1], *m.* ····· * *Andar aos bordos*, cambalear de bêbedo.

* **Bordoeira,** *f.* (bras.) pancadaria; sova; tunda. (De *bordão*).

* **Boréste,** *m.* (bras.) o mesmo que *estibôrdo*, lado direito do navio, olhando da pôpa pâra a prôa. (De *bordo* + *éste*).

* † **Borghot,** *m.* véu com que as mulheres orientaes tapam o rôsto. Cf. Benalcanfôr, *Cartas de Viagem*, XXX. (Parece-me duvidosa a orthogr.)

Borgonha, *m.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *Burgonha.*

* **Bori,** *m.* planta silvestre do Brasil.

Borla [1], *f.* (De *burrula*, dem. do lat. *burra*).

* **Borlista,** *m.* e *adj.* aquêle que costuma ir aos theatros *ou* divertir-se, sem pagar o que êsses divertimentos custam. (De *borla* [2]).

* † **Borne** [3], *m.* peça metállica, que se fixa num quadro *ou* mêsa de applicações eléctricas, tendo superiormente um parafuso que fixa o fio eléctrico que a atravessa. (T. fr.)

* **Bôrra** [3], *f.* (prov. alent.) a fêmea do bôrro. (Cp. *bôrro*).

* **Bôrra** [4], *f.* (prov. alent.) ovêlha de um anno. Cf. Ficalho, na rev. *Tradição*, n.º 7. (Cp. *borrêgo*).

* **Bórra,** *f.* (prov. beir.) Nome de um pequeno pássaro que voêja nas hortas e vallados. O mesmo que *borrejo?*

* **Borraceira,** *f.* variedade de azeitona graúda e pouco apreciada.

* **Borrada,** *f.* derramamento de bôrra; borratão; porcaria; tolice; acção indecorosa.

* **Borralhento,** *adj.* que tem borralha; que é da côr da borralha; cinzento. Cf. J. Dinis, *Morgadinha*, p. 68.

Borrar, *v. i.* ····· * defecar, descomêr. Cf. Macedo, *Burros*, p. 213.

* **Bórras-botas,** *m.* (bras.) o mesmo que *borra-botas.*

* **Borratada,** *f.* ou

* **Borratão,** *m.* borrão de tinta; tinta alastrada.

* **Borratar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *borretear*, etc.

* **Bórra-tocas,** *m.* (t. da Bairrada), trôlha; mau rebocadôr; bórra-botas; sarrafaçal.

Borrefa, *f.* ····· * (prov. alent. e alg.) pústula *ou* vesícula, resultante de queimadura; o mesmo que *bejoga*.

* **Borregada** [2], *f.* (ant.) reprehensão, censura. Cf. G. Vicente, *Barca do Inf.* (De *borregar?*)

Borrêgo, *m.* ····· * (prov. alent.) cordeiro que tem menos de um anno. Cf. Ficalho, na rev. *Tradição*, I, p. 84.

* **Borreiro,** *m.* (t. da Bairrada), logar onde se juntam bôrras; buraco no fundo da caldeira do alambique; por onde êste se limpa das bôrras. (De *bórra* [1]).

Bôrro, *m.* (Do lat. *burrus*).

* **Borrôso,** *adj.* Diz-se do centeio mais alentado e limpo.

* **Borússico,** *adj.* O mesmo que *borusso*. Cf. Latino, *Elog. Acad.*

* **Borusso,** *m.* língua esclavónica, que se falava antigamente na Prússia.

* **Boschimanos,** *m. pl.* (V. *boximanes*).

Bossa, *f.* (Do alt. al. médio *butze*, inchaço, segundo Körting).

Bota, *f.* ····· * (bras. fam.) composição ruím de pintôr, gravadôr, etc.

* **Botada,** *f.* (bras.) acto de *botar* o ingenho de açúcar a moêr, precedido pêla bençam do capellão e seguido pêlo jantar que o senhôr do ingenho dá aos seus lavradôres, vizinhos e amigos.

* **Botadia,** *f.* espécie de mergulhia, consistindo em mergulharem-se varas da videira que se enxertou no anno anteriôr. (De *botar*).

* **Botão-de-oiro,** *m.* espécie de ranúnculo.

Botêlha, *f.* ····· * espécie de abóbora *ou* cabaça.

* **Botêlho** [2], *m.* Designação antiga de uma planta aquática, a que se refere Pero Vaz de Caminha, descrevendo o descobrimento do Brasil. Cf. *Occidente*, de 20-IX-99.

* **Boticada,** *f.* (fam.) qualquer droga de pharmácia *ou* medicamento preparado em botica.

* **Botinos,** *m. pl.* (prov. alent.) polainas grosseiras de coiro.

Botirão, *m.* ····· * (t. de Àveiro), espécie de rêde de arrastar.

* **Botoaria,** *f.* fábrica de botões; estabelecimento onde se vendem botões; indústria dos botões.

* **Botocar,** *v. i.* (bras.) saltar pâra fóra, saír. (De *botoque*).

* **Boucim,** *m.* (prov. trasm.) abertura provisória que se pratíca na parêde de palheiro *ou* curral, e pêla qual se recolhe a palha *ou* o feno, quando já se não póde recolhêr pêla porta respectiva. Colhido em Miranda. (Relaciona-se com *boicêlo?*)

* **Bouga,** *adj.* (t. da Bairrada), maluco, adoidado, zaranza. (Cp. *abougar*, no *Supplem.*)

* **Boulé,** *f.* logar onde funccionava o senado, em Athenas. Cf. Latino, *Or. da Corôa*, p. CCXV.

Boximanes, *m. pl.* (Do holl. *bossjeman*).

Bóy, *m.* e

Bóya, *m.* (V. *bói*, no *Supplem.*)

* **Bozêrra,** *f.* (bras.) monte de excremento; porção de bosta; (fig.) indivíduo mullangueirão *ou* inútil.

* **Bozó,** *m.* (bras. do N.) jôgo que se faz com uma bola.

* **Brabaros,** *m. pl.* mercadôres indianos.

* **Brabo,** *adj.* (bras.) o mesmo que *bravo*. Em Portugal, só se encontra na pronúncia minhôta; no Brasil, pronuncia-se e escreve-se. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.*

Braçada, *f.* ····· * braço de árvore, pernada, pôla. Cf. Benalcanfôr, *Cartas de Viagem*, XXVIII.

* **Bracaraugustano,** *m.* habitante da antiga Brácara Augusta, (Braga).

Bracear, *v. t.* ~ *as vêrgas,* (naut.) dar ás vêrgas movimento horizontal em tôrno dos mastros, por meio de cabos que se chamam braços.

* **Braceira,** *f.* (t. de pedreiro), faixa de cal *ou* argamassa, com que se fixam as têlhas pâra vedarem os canaes. (Por *abraceira*, de *abraçar*).

* **Bracel,** *m.* casta de uva.

* **Bracelone,** *m.* (des.) o mesmo que *braceleira*. Us. por Herculano.

* **Brachistocéphalo,** (l. *brak...*), *adj.* que tem a cabêça muito curta. (Do gr. *brakhistos*, sup. de *brakhus*, e *kephalè*).

* **Brachystégia,** (l. *brak...*), *f.* gênero de plantas africanas. Cf. Capello e Ivens, *De Angola*, II, p. 118.

* **Braço-de-armas,** *m.* (t. da Bairrada), homem forte; homem activo, laboriôso.

Braçolas, *f. pl.* Não é termo ant. e corresponde ao que os diccion., talvêz erradamente, dizem *barcolas*.

Braços, *m. pl.* ····· * (naut.) Nome dos cabos que servem pâra fazêr variar o rumo.

* **Bradante,** *m.* e *adj.* aquêle que brada. Cf. Filinto, XII, p. 170. (De *bradar*).

* **Bradejar,** *v. i.* soltar brados. Cf. Arn. Gama, *Motim*, p. 408. (De *brado*).

* **Bragádiga,** *f.* o valôr de um bragal, considerado como moéda *ou* como unidade em contratos de compra e venda. (De *bragal*).

Bragal, *m.* ····· * a roupa branca de uma casa. Cf. Camillo, *Dôze Casamentos*, p. 156.

* **Bragantão,** *m.* homem devasso; valdevinos. (De *bragante*).

* **Bragueiro,** *m.* (ant.) peça de vestuário, que cobria apenas o côrpo, dêsde a cintura aos joêlhos. (Cp *bragal*).

* **Brahma,** *f.* ave gallinácea.

* **Brahmismo,** *m.* o mesmo que *brahmanismo*. Cf. Herculano, *Opusc.*, IV, p. 56.

* **Bramá,** *m.* e *adj.* o mesmo que *birman*. Cf. *Lusiadas*, X, p. 126.

* **Bramôso,** *adj.* que brama; raivôso; tempestuôso. Cf. Macedo, *Oriente*, I, 38. (De *bramir*).

Branca, *f.* ····· * (bras.) aguardente *ou* cachaça.

* **Branchiápodos,** (l. *brank...*), *m. pl.* ordem de crustáceos. (Do gr. *brankhia* + *pous, podos*).

* **Branco,** *m.* ····· * (gir. de Lisbôa), o mesmo que *lençol*. (Cast. *blanco*, do germ. *blank*).

* **Branda,** *f.* (prov. minh.) logar abrigado na montanha, onde no verão se recolhem os gados, de noite. (Relaciona-se com *brando*, por allusão á paragem arrelvada que geralmente se escolhe pâra a curralada nos montes?)

Brandal, *m.* ····· * (naut.) câda um dos cabos que aguêntam os mastaréus pâra barlavento, ficando brandos os de sòtavento. Substitua-se por esta a definição que se deu no texto. (De *brando*).

* **Branjo,** *m.* casta de uva de Amarante.

* **Branqueação,** *f.* o mesmo que *branqueamento*.

* **Branqueio,** *m.* acto *ou* effeito de *branquear*.

* **Brasalisco,** *m.* (açor. e prov. beir.) rapaz inquieto, turbulento. (De *brasa*? Ou alter. de *basilisco?*)

* **Braseal,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *brasido*.

* **Brasileira,** *f.* (bras.) planta ornamental, cujas fôlhas vêrdes são matizadas de branco.

* **Brasileirada,** *f.* (deprec.) porção de brasileiros; os brasileiros.

* **Brasileirice,** *f.* expressão abrasileirada; languidêz; denguice: «... brasileirices inflammatórias...» Camillo, *Corja*, p. 171. (De *brasileiro*).

* **Brasino,** *adj.* (bras.) que tem côr de brasa; vermêlho com listas prêtas. (De *brasa*).

* **Bravatão,** *m.* o mesmo que *bravateadôr*. Cf. B. Pato, *Ciprestes*, p. 248.

* **Braveira,** *f.* perrice *ou* rabugice teimosa de criança; acto de chorar, esbracejando. (De *bravo*).

Bravio, *m.* ····· * terreno inculto, coberto apenas de rasteira vegetação espontânea.

* **Brazaleira,** *f.* (t. das Caldas-da-Raínha), mulher gôrda e desageitada.

* **Brazino,** *m.* peixe da ria de Aveiro, o macho da enguia.

* **Brêba,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *bêbera;* (chul.) a vagina da mulher.

* **Breboquim,** *m.* espécie de trado *ou* pua usada por marceneiros, canteiros, etc.

Breca, *f.* ····· (fam.) coisa difficil; coisa admirável. *Levado da* ~, que tem má índole; travêsso; traquinas. *Foi-se com a* ~, partiu, deixá-lo ir. *Faz coisas da* ~, tem grande habilidade, causa admiração. *Vai-te com a* ~, sume-te, coisa má.

Brecha, *f.* Veio-nos do fr., no sec. passado, como outros termos de milícia. Como côrpo mineral, *brecha* é vocábulo differente de *brecha*, (abertura).

* **Brechão,** *m.* (bras.) grande brecha; rasgão Cf. Elliot, na *Rev. do Instituto Hist.*

* **Bregmático,** *adj.* o mesmo que *brégmico*.

* **Breia**[2], *f.* o mesmo que *vreia*, chan, chapada, planalto.

Brejeiro, *m.* ····· * (ant.) o mesmo que *brejo*.

* **Brejento,** *adj.* Diz-se do logar *ou* terreno, em que há brejos. Cf. *Biblioth. da Gente do Campo*, p. 299 e 304.

* † **Brelan,** *m.* espécie de jôgo de cartas, em que há invita, podendo os parceiros sêr 2, 3, 4 ou 5. Cf. *Man. dos Jogos*, p. 250. (T. fr.)

* **Breloque,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *berloque*.

* **Brenn, brenno,** ou **breno,** *m.* Designação do chefe do clan, entre os gállios. (Do gaél).

* **Brete,** *m.* (gir. militar, em Bragança), pão nêgro de munição.

* **Brêva,** *m.* variedade de charuto de bôa qualidade.

* **Brêvas,** *f.* (ant.) espécie de polainas altas.

* **Brévia,** *f.* (des.) descanso, férias; logar *ou* campo, onde se vai descansar *ou* folgar: «Que é *brévia* de armas a lição das musas». *Vir. Trágico.* (Do lat. *brevia*, pl. de *brevis*).

* **Breviadôr,** *m.* funccionário que, na cúria romana, tem a seu cargo o expediente dos breves. (De *breve*).

* **Brêza,** *f.* e *adj.* (prov. beir.) Diz-se de uma cêsta larga e baixa, de vêrga miúda e asa redonda.

* **Brichote,** *m.* (deprec.) «... como has de tu entender, *brichote* de farelo...?» Camillo, *Noites*, I, p. 35.

* **Bridar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *embridar*, etc.

Briga, *f.* ····· * (t. da Bairrada), canudo atacado de pólvora, que os rapazes acendem e atiram em occasião de festa.

Brigadôr, *m.* ····· * espécie de ave gallinácea.

* **Brigante,** *adj.* sediciôso; revolucionário. (De *brigar*).

* **Brightico,** *adj.* (med.) relativo á albuminúria *ou* doença de Bright. (De *Bright* n. p.)

* **Brilhantêz,** *f.* qualidade daquillo que é brilhante. Cf. Latino, *Camões*, p. 315.

* **Brilhantura,** *f.* (fam.) eloquência ostentosa; execução brilhante de um encargo. (De *brilhante*).

* **Brilhatura,** *f.* (fam.) o mesmo que *brilhantura*.

* **Brinca,** *f.* (t. da Bairrada); o mesmo que *brincadeira*, especialmente brincadeira de crianças. (De *brincar*).

* **Brinça,** *f.* Ant. designação pop. do *peucédano*. Cf. *Desengano da Medicina*, p. 197.

* **Brincalhar,** *v. i.* o mesmo que *brincar*. Cf. Filinto, x, p. 113.

* **Brincalhotice,** *f.* acto de brincalhão; brincadeira.

Brinco, *m.* ····· * coisa muito asseada, muito limpa: «Ficou um *brinco*.»

* **Brindão,** *m.* fruto do brindoeiro. Cf. Garcia Orta, *Col.* x.

* **Brísio,** *adj.* (prov.) Diz-se da madeira que por naturêza *ou* velhice é muito porosa.

* **Britannista,** *m.* (p. us.) o mesmo que *anglóphilo;* indivíduo conhecedôr da literatura inglêsa. (De *Britannia* n. p.)

Brôa, *f.* ····· * (t. da Bairrada), o mesmo que gibba *ou* carcunda. (Allusão á usança de alguns mascarados, pêlo carnaval, fingirem carcunda, pondo uma brôa nas costas, por baixo do fato).

* **Broba,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *abóbora*.

Broca, *f.* ····· * verme que ataca as raízes de algumas plantas. Cf. *Bibil. da G. do Campo*, p. 303 e 382). * (Bras.) cavidade no casco do cavallo; * (bras.) mato rasteiro, entre árvores corpulentas; * (bras.) buraco, feito pêlo instrumento chamado broca. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.*

Brocha[1], *f.* ····· * (ant.) o mesmo que *broche*.

* **Brôcha,** *f.* (prov. beir., chul.) o mesmo que *dinheiro*. (Affim de *brócha?*)

* **Broeira,** *m.* e *f.* (t. da Bairrada), pessôa que tem gibba *ou* carcunda. (Cp. *brôa*, no *Supplem.*)

* **Brofal,** *m.* árvore da Guiné, de fibras têxteis.

* **Brogúncios,** *m. pl.* (bras. do N.) coisas *ou* negócios miúdos; miúdêzas; pequena bagagem, ordinária e pobre, de quem viaja a pé; mobília de casa pobre.

Bromar, *v. i.* ····· * (bras.) sêr mal succedido; falhar; inutilizar-se; soffrêr quebra no pêso, na medida, no valôr.

* **Bromo**[2], *m.* gênero de plantas gramíneas, de longas e duras praganas.

Bromofórmio, *m.* (De *bromo* e do rad. de *fórmico*).

* **Bromurado,** *adj.* em que há bromo. (Cp. *bromurêto*).

* **Brondúzio,** *adj.* (ant.) macambúzio? «Quem diz ausente, diz cabisbaixo, bocicodio, satyro, *bronduzio*...» *Anat. Jocoso*, I, p. 197.

* **Bronquice,** *f.* qualidade de quem é bronco. Cf. Camillo, *Cancioneiro*, p. 306.

* **Bronzípede,** *adj.* que tem pés de bronze. Cf. Filinto, VI, p. 213 e 214.

* **Broqueamento,** *m.* acto *ou* effeito de *broquear*.

Broquel, *m.* ····· * pequena tábua, em que o trôlha segura a cal que vai atirando á parêde.

* **Bróquia,** *f.* (bot.) secção de synanthéreas.

* **Brosimo,** *m.* gênero de plantas urtiláceas, a que pertence a famosa árvore americana, conhecida por *árvore da vacca*.

* † **Brougham,** *m.* espécie de carruagem inglêsa.

* **Brózio,** *m.* (t. da Bairrada), espécie de vime, de que se fazem palitos pâra os dentes.

* **Bru,** *m.* (prov. trasm.) lagarta que come a fôlha das cerejeiras, dos castanheiros, das couves, etc.

* **Bruahahá,** *m.* (neol.) rumôr confuso de muitas vozes; o falario das praças, feiras, etc. (Do fr. *brouhaha*, t. onom.)

* **Bruaqueiro,** *adj.* (bras.) que transporta

bruaca, (falando-se do animal de carga); que lida com bruacas e animaes de carga; que vive de transportar mantimentos, das roças pâra os povoados. (De *bruaca*).

Bruega, *f.* ····· * (bras.) desordem, barulho.

* **Brugo,** *m.* (ant.) qualquer insecto nocivo ás searas, pulgão, lagarta, etc.

* **Brulho,** *m.* (prov. trasm.) o bagaço da azeitona.

* **Brumeiro,** *m.* (t. da Bairrada) furúnculo *ou* tumôr purulento. (Por *vurmeiro*, de *vurmo*).

Brusco, *adj.* ····· * escuro; pardo; nublado; fusco. (Do lat. *bruscum*).

* **Brusquidão,** *m.* qualidade de *brusco*.

* **Brutamonte,** *m.* (bras.) o mesmo que *brutamontes*.

* **Brutificado,** *part.* de

* **Brutificar,** *v. t.* tornar bruto; bestificar. Cf. Camillo, *Mystérios de Lisbôa*, II, p. 215.

Bruxa, *f.* (Há quem intenda que se relaciona com *bruxolear*, parecendo que o sentido primitivo de *bruxa* sería *fôgo fátuo*, e sendo *bruxo* um der. de *bruxa*).

* **Bruxellense,** *adj.* relativo a Bruxellas; *m.* habitante de Bruxellas.

Bruxo, *m.* ····· * espécie de camarão da ria de Aveiro.

* **Bruxulhear,** *v. i.* (e der.) O mesmo que *bruxolear*, etc. Cf. Filinto, XIV, p. 78.

* **Brytóleo,** *m.* (pharm.) medicamento que tem por excipiente a cerveja.

* **Bucaneiro,** *m.* (bras). caçadôr de bois selvagens; grande espingarda, usada nessa caçada; pirata dos que infestavam as Antilhas. (Fr. *boucanier*, do car. *bucan*).

Buccellário, *m.* ... * soldado forte e destemido, que tinha a seu cargo a guarda de algum príncipe. (Segundo Canciani, *Barbar. Leg. Ant.*, vol. IV, p. 117, a palavra procede do escandinavo *buklar*, escudo, = fr. *bouclier*, port. *broquel;* e, nesta hypóthese, corresponderia ao *armiger* romano e ao *escudeiro* medieval, devendo escrevêr-se *bucelário*).

Bucha, *f.* ····· * (prov. beir.) tubo de madeira, por onde sái a água das prêsas e tanques; * (bras.) arbusto silvestre, de fruto medicinal; * ~ *da perna*, (prov. trasm.) barriga da perna.

* **Buchinha,** *f.* planta medicinal do Brasil.

* **Buchnera,** *f.* árvore africana, de flôres amareladas e excellente madeira. (De *Buchner* n. p.)

* **Bucle,** *m.* o mesmo que *bucre*. Cf. Camillo, *Corja*, p. 224.

Buço, *m.* ····· * (t. da Bairrada), cachôrro, não muito nôvo.

* **Bucolismo,** *m.* o gênero da poesia bucólica.

* **Bucolista,** *m.* poeta que cultíva a poesia bucólica.

* **Bucurau,** *m.* (bras.) ave nocturna, que pia como o môcho.

* **Buddhaísmo,** *m.* o mesmo que *buddhismo*. Cf. Latino., *Or. da Corôa*, p. XLI.

Buddhismo, *m.* (e der.) Melhor orthogr. que *budhismo*, etc.

Budismo, *m.* (e der.) Melhor orthogr. que *budhismo*, etc., e até do que *buddhismo*, etc. O grupo *dh*, em palavras simples, não é da índole da língua portuguêsa.

* **Budoar,** *m.* (gall.) toucadôr; quarto de vestir. (Fr. *boudoir*).

* **Budsó,** *m.* Nome que o budismo tomou no Japão.

* **Búfaro,** *m.* Fórma antiga de *bufalo*. Cf. *Ethiópia Or.*, liv. I, cap. I.

* **Bufarra,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *nevoeiro*. (De *bufar*, por allusão á nuvemzinha que um sôpro fórma em atmosphera húmida?)

* **Bufas,** *f. pl.* (pleb.) o mesmo que *suissas*.

* **Bufeira,** *f.* (prov. trasm.) embófia, farronca. (Talvêz de *bufar*).

* **Bufom,** *m.* (ant.) o mesmo que *bufarinheiro*.

* **Bufúrdio** *m.* (ant.) cavalhadas; justas *ou* torneios, por divertimento. (B. lat. *bufurdium* = *bohordicum*).

* **Bugainvíllia,** *f.* o mesmo que *bugan-villa*.

* **Bugalha** [2], *f.* (prov. beir. e dur.) o mesmo que *igualha:* «Mêta-se lá com gente da sua *bugalha*.»

* **Bugalhudo,** *adj.* que tem fórma de bugalho; esbugalhado, grande, (falando-se dos olhos.)

* **Bugdió,** *m.* enfeite, com que as bailadeiras indianas circundam as orêlhas.

* **Bugés,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil, nas margens do Juruá.

* **Bugra,** *f.* (bras.) fêmea do bugre [1].

* **Bugrada,** *f.* (bras.) porção *ou* malta de bugres; (bras. do Paraná), acção de bugre. (De *bugre* [1]).

* **Bugre** [2], *m.* o mesmo que *bucre*. Cf. Tolentino, III, p. 29.

* **Bugueixo,** *m.* (t. de Avis), pedra pequena.

* **Bujinga,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *monturo*. Colhido no Fundão.

* **Bula** [2], *f.* grande peixe africano. Cf. Serpa Pinto, I, p. 299.

* **Bulevar,** *m.* (neol.) rua larga e arborizada. (Fr. *boulevard*).

* **Bulideiro,** *adj.* (pop.) que bole; que se agita: «Ondas *bulideiras*». (De *bulir*).

* **Bulimento,** *m.* (ant.) movimento de gente de guerra. (De *bulir*).

* **Bum,** *interj.* (imitativa do tiro de peça). Cf. Rebello da Silva, *Mocidade*, I, p. 74.

* **Buncho,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *bucho* [2].

Bundo, *m.* ····· * nêgro de Angola, * (ext.) qualquer lingua de nêgros; * (fig.) modo incorrecto *ou* errado de falar *ou* escrevêr.

* **Bungo,** *m.* o mesmo que *jibungo*.

Bunho, *m.* ····· * (t. de Aveiro), espécie de junco que, entre outros applicações, tem a de tapar as mêdas de sal nas marinhas, pâra as resguardar contra a chuva.

* **Búphaga,** *f.* animal que se alimenta das carraças adherentes á pelle dos bois. (Do gr. *bous* + *phagein*).

* **Buphónias,** *f. pl.* festas grêgas em honra de Júpiter. (Do gr. *bouphoneo*).

* **Buraca** [2], *f.* (bras.) pequeno saco de coiro, usado pêlos tropeiros de Minas-Geraes. (Metath. de *bruaca*).

* **Burelina,** o mesmo que *burlina*.

* **Burguesismo,** *m.* o mesmo que *burguesia*.

* **Burlata,** *m.* língua do ramo mongol e do uralo-altaico.

* **Burlantim,** *m.* (bras.) funâmbulo; acrobata; saltimbanco. (Segundo M. Soares, *Diccion. Bras.*, veio do b. lat. *burla;* mas creio que é antes alter. de *volatim*. Cp. *volatim*).

* **Burlequeadôr,** *m.* (bras.) aquêlle que burlequeia; vàdio. (De *burlequear*).

* **Burlequear,** *v. i.* (bras.) passear á tôa; vàdiar.

* **Burlina,** *f.* Estôfo de lan, similhante á casimira e próprio pâra vestuário de homem. (Por *burelina*, de *burel*).

* **Burlista,** *m.* e *adj.* o mesmo que *burladôr*.

* **Burneiro,** *m.* rôlha de pau *ou* cortiça, mais comprida que o batoque, com que se tapa, no tampo da vasilha, o orifício que serve pâra a torneira; êsse orifício.

* **Burnir,** *v. t.* (e der.) Fórma pop. de *brunir*, etc. É corrente em tôda a Beira.

* **Burnus,** *m.* talvêz o mesmo que *albornós*. Cf. Camillo, *Noites*, v, p. 35.

Burra, *f.* ····· * (prov.) terreno que se desprende uma ribanceira, por effeito da chuva.

* **Burrana,** *m.* (t. da Bairrada), paspalhão, sujeito que consente quanto lhe querem fazêr. (De *burro*[1]).

* **Burrar,** *v. i.* (prov.) desprender-se *ou* despenhar-se de uma ribanceira (uma porção de terreno), pêla acção da chuva.

* **Burrela,** *m.* (des.) Termo injurioso. «...*burrela* pançudo sejas tu.» Arn. Gama, *Última Dona*, p. 10.

* **Burricídio,** *m.* morte violenta de um burro. Cf. Arn. Gama, *Última Dona*, p. 22.

* **Burriquice,** *f.* o mesmo que *burrice*. (De *burrico*).

Burro[1], *m.* (prov. beir. e dur.) ····· * trasfogueiro, tronco *ou* tôro de madeira, a que se encostam os cavacos que ardem na lareira; * (naut.) pequeno motôr auxiliar; * (prov. trasm.) espécie de banco de cardadôr.

* **Burro**[4], *adj.* Diz-se do tijôlo grosseiro e massiço, usado em construcções de parêdes.

* **Burro-alto,** *m.* (t. da Bairrada), jôgo de rapazes, em que um, apoiando a cabêça contra uma parêde, aguênta os que lhe sobem pâra cima, até que algum, descambando, vai substituír aquêlle.

* **Buruaca,** *f.* (bras.) o mesmo que *bruaca*.

* **Burundagem,** *f.* (ant.) o mesmo que *burundanga*? Cf. *Anat. Jocôso*, II, p. 446.

Burandanga, *f.* ····· * cozinhado mal feito *ou* pouco limpo, e repugnante á vista, olfacto e paladar.

* **Bururus,** *m. pl.* indígenas da Guiana brasileira.

* **Bus,** *m. pl.* (bras.) indígenas que habitavam no Maranhão.

* **Busano,** *m.* (ant.) o mesmo que *gusano*. Cf. Pero Lopes, *Diário da Naveg.*

Búsara, *m.* ····· * (prov. trasm.) indivíduo pançudo; grande comilão.

* **Busca-caixas,** *m.* espécie de antigo servente de alfândega. Cf. F. Borges. *Dicc. Jur.*)

* **Buscante,** *adj.* que busca. (De *buscar*).

Busca-vida, *m.* ····· * (naut.) espécie de fateixa, sem reborbos nas unhas, e que serve pâra rocegar no fundo da água um objecto alli perdido *ou* o cadáver de pessôa afogada.

* **Busil,** *m.* (prov. trasm.) criança muito comilona. Colhido em Chaves. (Cp. *búsara*).

* **Bussolar,** *v. t.* (fig.) guiar, nortear. Us. por Th. Braga. (De *bússola*).

* **Bustrópheda,** *adj.* Dizia-se de um modo de escrevêr, em que a primeira linha, em vêz de terminar na borda do papel, dá uma volta semicircular pâra continuar por baixo, da direita pâra a esquêrda, tornando depois a baixar e a voltar da esquêrda pâra a direita, e assim por diante.

* **Buta,** *f.* serpente de Angola, (*echidna arietans*).

* **Butara,** *f.* (bras.) espécie de armadilha pâra animaes bravios.

Bute, *m.* ····· * Em Lisbôa, era o calçado de munição dos soldados. (Do ingl. *boot*, bota).

* **Butes,** *m. pl.* (gir. lisb.) pés.

* **Butýrico,** *adj.* Diz-se de um ácido, que se encontra no vinho nôvo e lhe dá sabôr unctuôso e o aroma do queijo. Cf. *Technol. Rural*, 2.ª ed., I parte, p. 26.

* **Butyróleo,** *m.* (pharm.) medicamento que tem por base a manteiga. (Do gr. *bouturon*).

Buxa, *f.* (prov.?) ····· * barriga (da perna). «... as saias apanhadas até ás *buchas* das pernas.» Camillo, *Corja*, p. 230.

* **Buxeira,** *f.* (bras.) árvore rubiácea, de fibras têxteis.

* **Buxinha,** *f.* planta cucurbitácea e medicinal do Brasil.

* **Buxo-anão,** *m.* o mesmo que *murta*.

Buzarate, *m.* ····· * pessôa corpulenta, barriguda; bazulaque.

* **Buzi,** *m.* o mesmo que *quichôbo*.

* **Búzio**[2], *adj.* (prov. beir. e trasm.) pouco transparente; opaco. Colhido no Fundão e em Lagoaça.

* **Buzo,** *m.* (bras.) jôgo popular com rodelas de casca de laranja, vêrdes de um lado e brancas do outro.

* **Byrónico,** *adj.* o mesmo que *byroniano*. Cf. Garrett, *Fábulas*, p. XXIII.

* **Byzâncio,** *m.* (ant.) moéda de oiro, procedente do império romano do oriente e que têve curso na península hispânica, nos séculos XI a XIII pêlo menos. (De *Byzâncio* n. p.)

C

Ca, *conj.* Ainda hôje us. no Algarve. (Do lat. *qua*).

* **Cª**. Abrev. de *companhía*, em firmas commerciaes: «...o navio foi arrematado por Silva Tôrres & Cª, da praça de Lisbôa.»

* **Caá-ataia,** *f.* planta purgativa do Brasil.

Caaba, *f.* Fórma preferível a *kaaba*.

* **Caá-guacuba,** *f.* arvorêta brasileira, cujas flôres têm a fórma e o cheiro das da tília.

* **Caàmembeca,** *f.* (bras.) planta polygálea e medicinal do norte do Brasil.

* **Caàopiá,** *m.* (bras.) o mesmo que *pau-de-lacre*.

* **Caàtininga,** *f.* árvore medicinal do Alto-Amazonas.

Cabaça, *m.* (bras.) aquêlle que dos gêmios nasce em segundo logar. O que nasce primeiro diz-se *cacúlo*.

* **Cabaçuda,** *f.* (bras.) mulher virgem.

* **Cabaçudo,** *m.* e *adj.* (bras.) novato, simples, ingênuo como as virgens.

* **Cabal**[2], *m.* supposta alimária de Java, a cujos ossos os jaus attribuíam virtudes sobrenaturaes. Cf. Barros, *Dec.* II, liv, VI, cap. 2.

* **Cabanada,** *f.* (bras.) revolução popular do Pará, em 1832; sedição de Pernambuco e Alagôas, de 1832 a 1835. (De *cabano*).

Cabanagem, *f.* ····· * (bras.) acto de cabano, selvajaria.

* **Cabanil,** *m.* (prov. beir.) resguardo de pedra *ou* madeira em volta de uma planta, pâra que o gado a não rôa *ou* damnifique. Colhido no Fundão. (Cp. *cabaneiro*).

* **Cabanilho,** *m.* (prov. beir.) cêsto com tampa, próprio pâra transporte de frutas. Colhido no Fundão. (Cp. *cabano*).

Cabano, *m.* ····· * (prov. beir.) o mesmo que *cabanilho*, (no *Supplem.*)

Cabe, *m.* ····· * ensejo, aso: «...que sabido, não deu *cabe* a demoras.» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 242.

Cabeçada, *f.* ····· * movimento da cabêça, affirmando *ou* approvando: «.. muito grande!—corroborava o major com *cabeçadas* affirmativas.» Camillo, *Brasileira*, p. 50.

* **Cabêça-de-rubim,** *m.* (bras.) pássaro esverdeado de pôpa carmesim.

* **Cabêça-dura,** *m.* peixe marítimo do Brasil.

Cabeçal, *m.* ····· * (prov. trasm.) a peça de madeira que segura o sino, e que lhe fica sobreposta.

* **Cabeceiro,** *m.* (t. da Bairrada), cada uma das extremidades de uma leira de terra. (Cp. *cabeceira*).

* **Cabellinho,** *m.* *Têr ~ cabellinho na venta*, (loc. fam.) têr mau genio, sêr irritável, bravio.

* **Cabêllo-de-nêgro,** *m.* (bras.) planta medicinal.

* **Cabêllo-vermêlho,** *m.* espécie de alga da ria de Aveiro, (*ceraniuni rubrum*, Ag.)

Cabêllos, *m. pl.* *Pêlos ~*, (loc. adv.) de má vontade; com sacrifício. *Têr ~ no coração*, sêr insensível, inexorável, cruel.

Cabelludo, *m.* ····· * (bras.) espécie de lagarta de pêlos compridos.

Cabêr, *m.* ····· * (ant.) sorte, quinhão, legítima; * (ant.) capital que se emprega em bemfeitorias de um prédio.

* **Cabesnalha,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *cabeçalha* (do carro).

* **Cabicanca,** *f.* (prov. beir.) pássaro phantástico, nas superstições populares. Colhido em Celorico da Beira.

Cabidela, *f.* (Do ar. *cabd*, fígado).

Cabido, *m.* ····· * (ant.) alpendre annexo a uma igreja; galilé.

Cabidoal, *adj.* ····· * (ant.) relativo á assembleia dos parochianos; * *m.* (ant.) procuradôr das assembleias parochiaes: «...na presença de..., procuradôr *cabidoal* da igreja de..., e dos mais *cabidoaes* das outras...» Doc. do sec. XVI, cit. por S. de Frias, *Pombeiro*, p. 199.

* **Cabinda,** *m.* língua angolense do território de Cabinda.

* **Cabirto,** *m.* (t. de Melgaço), o mesmo que *cabrito*.

* **Cabisalva,** *f.* ave de rapina. (De *cabeça* + *alvo*. Cp. *cabisbaixo*).

* **Cabixis,** *m. pl.* (bras.) aborígenes que habitaram em terras de Mato-Grôsso.

* **Cabocir,** *m.* chefe indígena, em a Guiné setentrional, (Do port. *cabeceira*, chefe?)

* **Caboquenas,** *m. pl.* (bras.) selvagens que habitaram no Pará.

* **Caborahiba,** *f.* (bras.) espécie de óleo.

* **Cabouco** [1], *m.* (bras.) o mesmo que *caboucado*.

* **Cabra,** *f.* ····· * (t. da Bairrada), variedade de insecto, também conhecido por *alfaiate*.

* **Cabranaz,** *m.* (des.) bode grande; mulato. (Cp. *cabrão*).

* **Cabre,** *m.* (açor.) incidente do jôgo da *embóca*, em que um jogadôr bate com a sua bóla na do jogadôr contrário, pâra que êste, do logar onde lhe fica a bóla, não possa atravessar com ella o respectivo arco. Cp. *embóca*, (no *Supplem.*)

Cábrea, *f.* (Talvêz do lat. *caprea*).

Cabril, *adj.* ····· * (prov. beir.) áspero, agreste.

Cabrita, *f.* ····· * (t. do Fundão). Nome de certa inflammação nos olhos.

* **Cabrocado,** *part.* de

* **Cabrocar,** *v. t.* roçar *ou* ceifar (mato).

* **Cabrua,** *f.* (ant.) pellataria de cabra *ou* de bode. (De *cabrum*).

* **Cabrué,** *m.* (bras.) árvore silvestre, de madeira rija e cinzenta.

* **Cabrunco,** *m.* Fórma pop. de *carbúnculo*.

Cabuchão, *m.* ····· * gênero de molluscos, (*pileopsis*). (Cast. *cabujon*).

* **Cabundá,** *m.* (bras.) escravo fugitivo e ladrão. (Do guar. *cabundá*).

* **Cacachim,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *megengra*.

* **Caçadeiro,** *adj.* (p. us.) que gosta de caça; próprio pâra a caça; que caça. (De *caçar*).

* **Cacafôrro,** *m.* (prov. trasm.) espécie de cogumêlo muito molle, sem pé, e contendo uma substância viscosa e esverdeada, que depois de sêca se faz em pó acafetado.

* **Cacaieiro,** *adj.* (bras.) que conduz cacaio.

* **Cacaio,** *m.* (bras. da Bahia), alforge *ou* saco de viagem, prêso por baixo dos braços e pendurado nas costas.

Caçamba, *f.* ····· * (bras.) balde, prêso numa corda enrolada num sarilho *ou* nora, pâra se tirar água dos poços; * (ext.) qualquer balde; * estribo em fórma de chinela.

* **Caçapêlho,** *m.* (t. do Fundão), corrida aos saltos, com um só pé.

Caçapo, *m.* (Cast. *gazapo*, de or. duvidosa).

* **Cacareno,** *m.* (bras.) traste velho *ou* muito usado; coisa de pouco valôr. (Cp. *cacaréus*).

Cacarel, *m.* e *f.* ····· * (prov. trasm.) pessôa leviana e ingênua, que acha graça a tudo. (O significado que, no texto do diccion., se dá ao t., pertence a *cacafôrro*).

* **Cacaria** [2], *f.* (bras.) corja de ladrões; espelunca de ladrões. (Do n. p. da ilha da *Cacaria*, onde houve uma quadrilha de ladrões).

* **Cacarruço,** *m.* (t. de Avis), qualquer vasilha velha. (De *caco*).

* **Cacatapuias,** *m. pl.* indígenas da Guiana brasileira.

* **Caceco,** *m.* árvore de Angola.

Cacête, *m.* ····· * (bras.) maçada, impertinência; * *adj.* (bras.) maçadôr, impertinente. (Talvêz de um dem. do it. *cazo*, pau).

* **Caceteação,** *f.* (bras.) maçada, impertinência; acto de *cacetear*.

Cachaça, *f.* ····· * (bras.) paixão predominante; * *m.* (bras. fig.) bêbedo.

Cachaceira [2], *f.* ····· * (bras.) bebedeira.

Cachaço, *m.* ····· * (ant. e bras.) pôrco gôrdo, cevado. Cf. Quevedo, *Aff. Afr.*; M. Soares, *Diccion. Bras.*

* **Cachaçudo,** *adj.* (prov.) subêrbo, orgulhôso; que olha os outros por cima do hombro. (De *cachaço*).

* **Cachambu,** *m.* (bras. de Minas), o mesmo que *zabumba*; barril, tapado com uma pelle esticada; (bras. de Goiaz), espécie de dansa, que se executa ao som do tambôr. Cf. Virg. Franco, *Viagem*.

Cachar, *v. t.* ····· * escondêr, tapar: «...e o resto do corpo *cachavão* com pannos de seda e de algodão ..» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 379.

* **Cacharamba,** *f.* (des.) o mesmo que *bebedeira*.

* **Cacharambado,** *adj.* (des.) bêbedo; dorminhôco.

* **Cacharro,** *m.* (prov. trasm.) jarro, gomil. (T. cast.)

* **Cacheadeira,** *f.* (prov. minh.) o mesmo que *apalpadeira*. (De *cachear* [3], no *Supplem.*)

* **Cacheado,** *adj.* (bras.) espigado em cachos; penteado em fórma de cachos; encrespado, crêspo. Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.*

* **Cachear** [3], *v. i.* exercêr as funcções de cacheadeira *ou* apalpadeira. (De *cacha* [1]).

* **Cacherim,** *m.* (bras.) navalha *ou* canivete; faca velha *ou* usada; cabo de faca.

* **Cacheringuengue,** *m.* (bras.) pequena faca, velha *ou* muito usada e embotada. (Do tupiguar.)

* † **Cachette,** *f. fechadura de* ~, (t. de ferrageiro), fechadura de segrêdo, *ou* fechadura em cujo orifício principal há umas peças correspondentes a uns entalhes da chave respectiva. (T. fr.)

* **Cachichi,** *adj.* (bras.) Diz-se da aguardente de inferiôr *ou* má qualidade.

Cachiço, *m.* ····· * (prov. beir.) bagaço da uva; * (t. do Fundão), palha miúda, cortada pêlo mangual, na occasião da malha.

Cachimbar, *v. t.* · ··· * (bras.) meditar, ponderar.

* **Cachinche,** ou **cachinge,** *m.* (bras.) o mesmo que *cachinguelê*, no *Supplem.*)

* **Cachinêses,** *m. pl.* tribu de selvagens que habitavam em Minas-Geraes.

* **Cachingar,** *v. i.* (bras. do N.) o mesmo que *coxear.*

* **Cachinguelê,** *m.* (bras.) animal, da ordem dos roêdôres, (*sciurus aestuans*, Lin.); (fig.) indivíduo magro, esperto e mexediço.

* **Cachirim,** *m.* (bras. do N.) caldo de beiju diluído em água; (bras. do Rio), licôr fermentado, extrahido da mandioca por destillação. (Do tupiguar.)

* **Cacho-de-pedra,** *m.* (t. de Àveiro), alga marinha, (*fucus variculosus*, Lin.)

Cachola, *f.* ····· * (prov.) cabêça da sardinha e de outros peixes.

* **Cachôrro-de-água,** *m.* (bras.) quadrúpede amphíbio, que só se encontra nos rios centraes do Brasil. Cf. B. C. Rubim, *Vocabulário Bras.*

* **Cachuça,** *f.* (prov. minh.) a fêmea do melro.

* **Cachumba,** *f.* (bras. do Rio), inflammação das parótidas; esquinência.

* **Cachundé,** *m.* grãos vegetaes *ou* confecções, que se trazem na bôca pâra lhe communicar bom cheiro. (Cp. *cachu*).

* **Cachútico,** *adj.* Diz-se de um ácido que se extrái do *catechu* por meio do éther.

* **Cacica,** *f.* (bras.) licôr extrahido da mandioca por destillação, também chamado *cachirim.*

* **Cacimbado,** *adj.* (bras.) Diz-se do terreno onde há cacimbas *ou* poços; encharcado nuns pontos e noutros não; que tem barro próprio pâra ollaria. (De *cacimba*).

* **Cacimbão,** *m.* (bras.) cova *ou* pôço grande, onde se juntou água. Cf. Sylv. Romero, *Contos.* (De *cacimba*).

* **Cacimbar,** *v. i.* (bras.) enchêr-se de água (um terreno), formando pôças àquém e àlém, donde não sái a água senão evaporada pêlo calôr. (De *cacimba*).

Caco, *m.* (Do lat. *calculus*, como *faca* do lat. *falcula*).

* **Caçoaria,** *f.* (ant.) acervo do peixe miúdo e ordinário. (De *cação?*)

* **Caçoilo,** *m.* (prov. beir.) pequena caçoila; (naut.) o mesmo *ou* melhor que *cassoilo.*

* **Caconso,** *adj.* (t. do Fundão), sonso, manhôso, disfarçado.

Caçuá, *m.* o mesmo *ou* melhor que *cassuá.*

* **Cacuco,** *m.* (bras.) o mesmo que *cacumba.*

* **Caçula** [2], *f.* (bras.) acto de secar *ou* moêr o milho no pilão, a braços. (Do quimbundo *cuçula*, batêr no pilão).

* **Caculage,** *m.* (bras.) planta medicinal.

* **Caçulê,** *m.* (bras.) o mesmo que *caçula* [1].

* **Caçulo,** *m.* (bras.) o mesmo que *caçula* [1], mas menos usado.

* **Cacúlo,** *m.* (bras.) aquêle que dos gêmios nasceu primeiro. O que nasce depois diz-se *cabaça.*

* **Cáculo,** *m.* ave africana, (*scops capensis*, Smith).

* **Cacumbi,** *m.* (bras.) o mesmo que *cacumbu* [2].

Cacumbu [1], *m.* (bras.) o mesmo que *cacherim.*

* **Cacumbu** [2], *m.* (bras.) dansa de nêgros, o mesmo que *cachambu.*

Cacuminal, *adj.* ····· * Em phonética geral, diz-se das lêtras apicaes (*t, d, s, z, n, l, r*), proferidas na depressão que separa das gengivas o palato duro, *ou* nêste com a ponta da língua.

* **Cacunda** [2], *f.* (bras.) espécie de vinhático.

* **Cacundeiro,** *m.* e *adj.* (bras.) carregadôr; aquêle que transporta fardos ás costas; (fig.) homem de baixa extracção, da ínfima plebe. (De *cacunda*).

Cacundo, *m.* e *adj.* ····· * (bras.) o mesmo que *carcunda.*

* **Caçurrento,** *adj.* que tem muito çurro; que está sujo; emporcalhado.

* **Cadabulho,** *m.* (prov. beir.) pequeno espaço de terra, que ficou sem lavra, por lhe não podêr chegar o arado, como succede geralmente junto ao tronco das árvores. Colhido no Fundão.

* **Câdaque,** *loc. conj.* câda vêz que, tôdas as vêzes que.

* **Cadarrão,** *m.* (ant.) talvêz o mesmo que *catarrhão:* «... como succedeu nos annos dos tabardilhos, e depois dos *cadarrões*, que forão doenças geraes que derribavam casas e familias inteiras.» Sousa, *Vida do Arceb.*, liv. v, cap. 19.

Cadastro, *m.* ····· * registo policial de criminosos.

* **Cadava,** *f.* (prov. dur., p. us. hôje), conjunto dos troncos do mato, que ficam de pé depois das queimadas, e que ainda servem pâra lenha. Colhido em Aguada de Cima. (Cp. cast. *cadava*, no *Diccion. Encicl. Esp. Amer.*)

* **Cadaval,** *m.* (ant. e prov. dur.) logar onde ficavam cadavas depois das queimadas. (De *cadava*).

* **Cadê,** (bras. pop.) Expressão ellíptica, em vêz de *que é dêlle:* «Matheus, *cadê* o boi?» Sylv. Romero, *Contos*, I, p. 181, cit. por M. Soares, *Diccion. Bras.*

* **Cadeirado,** *m.* fila de cadeiras, ligadas á parêde de um côro, de uma capella, de uma aula, etc. Cf. Gabr. Pereira, *Estudos Ebor.*, I, p. 4.

* **Cadelleiro,** *adj.* (prov. beir.) o mesmo que *femeeiro.*

* **Cadellinha** [5], *f.* (prov. alent.) o mesmo que *bicha-cadella.*

* **Cadinhado,** *part.* de

* **Cadinhar,** *v. t.* fundir em *cadinho.*

Cadoz, *m.* ····· * (prov. beir.) homem gasto *ou* extenuado por doênça *ou* excessos.

Cadoxe, *m.* Fórma portuguêsa de *kadosch.*

* **Cadôcho,** *m.* (t. de Avintes), o mesmo que *cadexo;* pauzinho, *ou* outro objecto, que serve de núcleo a um novêlo.

* **Caêr,** *v. i.* (ant.) o mesmo que *caír;* cabêr em sorte *ou* por herança.

* **Caetano,** *m.* árvore silvestre do Brasil.

* **Caëté,** *m.* (bras.) mato bravo *ou* espinhôso; çarça. (Do tupi *caá*, mato + *eté*, ruím).

* **Caetê,** *m.* (bras.) mato bom, grôsso e alto; mato virgem; o mesmo que *cahetê.* (Do tupi *caá*, mato + *etê*, bom).

* **Cáfaro,** *m.* o mesmo que *cafre*, língua.

Çáfaro, *adj.* Orthogr. rigorosa, em vêz de *sáfaro.*

Cafajeste, ou **cafageste,** *m.* (bras. escol.) aquêle que não é estudante e que, em Coímbra, se denomina *futrica.*

* **Cafelama,** *f.* (bras.) cafezal extenso.

* **Cafellista,** *m.* (bras.) o mesmo que *cafezista.*

Café, *adj.* ····· * (prov. trasm.) aborrecido, enfadonho. Colhido em Vimiôso.

* **Cafifice,** *f.* ou
* **Cafifismo,** *m.* (bras.) estado de quem soffre *cafife.*
* **Çáfio,** *adj.* «...irás pesar a culpa do bilingue tapuia ou *çáfio* nêgro nas trêmulas balanças.» Filinto, v, p. 4. «... elle, moquenco, *çáfio* e desdenhoso...» *Idem,* x, p. 135.
* **Cafir-zulu,** *m.* dialecto do Zambeze, pertencente ao grupo banto.
* **Çafões,** *m. pl.* (prov. alent.) o mesmo *ou* melhor que *ceifões.* (Do cast. *zahon,* or. árabe).
* **Cafôto,** *m.* (bras.) latrina, cloaca. (Relaciona-se com *cafua?*)
* **Cafran,** *m.* o mesmo que *burnus.*
* **Cafre,** *m.* língua do grupo oriental da família banta; língua dos cafres.
* **Caftenismo,** *m.* (bras.) officio de *caften.*
* **Caftismo,** *m.* (bras.) o mesmo que *caftenismo.*
* **Çafuca,** *f.* (bras.) cova de carvão de madeira. (Relaciona-se com *cafua?*)
* **Cafuenfuco,** *m.* mammífero de Angola.
Cafundó, *m.* ····· * (bras.) o mesmo que *cafua.*
* **Cafundório,** *m.* (bras.) o mesmo que *cafundó.*
* **Cafungado,** *part.* de
* **Cafungar,** *v. t.* (bras.) investigar; procurar minuciosamente. (Por *cafucar,* de *cafuca?*)
* **Cafunge,** *m.* (bras.) moleque travêsso e larápio; gatuno; biltre; patife.
* **Çaga,** *f.* (ant.) o mesmo que *rètaguarda.* Cf. Fern. Lopes, *Chron. de D. João I.* (Cast. *zaga*).
* **Caga-fôgo,** *m.* (bras.) espécie de abêlha de côrpo delgado e nêgro. O mesmo que *caga-lume?* Cf. B. C. Rubim, *Vocabul. Bras.*
Cagão, *m.* ····· * (t. da Bairrada), espécie de milho anão *ou* zaburro, que deita muitas maçarocas.
* **Cagafôrra,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *cacafôrro,* (no *Supplem.*) (Talvêz contr. de *caga-alfôrra,* pêla similhança do pó sêco da cagafôrra com a alfôrra).
* **Cagoans,** *m. pl.* (bras.) selvagens que habitaram em San-Paulo.
Çaguão, *m.* o mesmo *ou* melhor que *saguão.*
Caguí, *m.* (Provavelmente, êrro typográphico, que tem transcorrido os diccion., em vêz de *çagüí* ou *çaguïm,* que sería fórma preferível a *saguïm*).
* **Caguincha,** *m.* (bras.) o mesmo que
* **Caguincho,** *m.* (bras.) o mesmo que *caguinchas;* o dois de paus, nas cartas de jogar.
* **Cahans,** *m. pl.* (bras.) antigos selvagens de Mato-Grôsso.
* **Caiçá,** *f.* ou
* **Caiçara,** *f.* (bras. do N.) estacada, tapume; cerrado, feito de ramos; curral no campo; mulher velha e feia.
* **Caiçu,** *m.* pequena ave brasileira.
* **Caigeira,** *f.* (prov. minh.) o mesmo que *nevoeiro.* Colhido em Valdevêz. (Relaciona-se provavelmente com *caligem*).
* **Câimbro,** *m.* (bras.) um par de quaesquer coisas unidas. (Cp. *cambo*).
Cainozóico, *adj.* (É fórma que se deve rejeitar, prevalecendo *cenozoico*).
* **Cainongo,** *adj.* (bras.) enfraquecido; avelhentado. (Liga-se a *cair?*)
* **Caíva,** *f.* (bras.) mato ruím; panascal; terra estéril. (Do tupi *caá,* mato + *aib,* mau).
* **Caixas-encoiradas,** *f. pl.* (t. da Bairrada), o mesmo que *arcas-encoiradas,* (no *Supplem.*)
* **Caixella,** *f.* (prov. beir.) caixa das hóstias. (Do lat. *capsella*).
Caixêta, *f.* ····· * (bras.) árvore silvestre.
Caixilho, *m.* (Não obstante a opinião corrente de que o termo é der. de *caixa,* entrevejo-lhe qualquer relação com o fr. *chassis*).
* **Caixilho-focal,** *m.* o caixilho das matrizes photográphicas, correspondente ao fr. *chassis.*
Caixote, *m.* ····· * (t. de marceneiro), a parte superiôr de um guarda-vestidos, antes de guarnecida.
* **Cajá-manga,** *m.* árvore da Zambézia, de fruto comestível e carôço espinhôso.
* **Cajinga,** *m.* barrête que alguns sertanejos de Angola fabricam com mabella. Cf. Capello e Ivens, I, p. 49.
* **Cajuso,** *adv.* (ant.) por acaso; eventualmente. (Cp. *cajo* e *cajão*).
* **Cal** [2], *f.* (t. de Àveiro), o mesmo que *cale,* braço da ria.
* **Cala** [3], *f.* (t. de Àveiro), o mesmo que *cale,* braço da ria.
Calaceiro, *adj.* ····· * frascário, femeeiro: «...maridos *calaceiros* de criadas.» F. Manuel, *Carta de Guia,* p. 163.
* **Caladigão,** *m.* sala de audiência *ou* tribunal, entre os chinêses.
Caladôr, *m.* ····· * No Algarve também designa o membro da companhia de xávega, encarregado de guardar e guarnecêr as cordas da arte. Por isso, talvêz a or. seja o gr. *kalos,* corda, or. commum a *calão,* barco).
Calafate, *m.* ····· * (bras.) Assim chamam em Càbofrio e Araruama ao vento léste, pêlo damno que causa ás embarcações, obrigando-as a trabalho de calafêto.
* **Calafatear,** *v. t.* o mesmo que *calafetar.* (De *calafate*).
Calafrio. Fórma usual, mas incorrecta. É corruptela de *calefrio.*
* **Calagem,** *f.* mistura de cal na terra, pâra certas culturas. (De *cal*).
Çalamaleque, *m.* Melhor orthogr. que *salamaleque.*
* **Calambaa,** (l. *calambá*), *m.* (ant.) o mesmo que *calambuco.* Cf. Fern. Mendes Pinto, *Peregrin.*
* **Calambuca,** *f.* o mesmo que *calambuco.*
* **Calambuque,** *m.* o mesmo que *calambuco.*
* **Çalameiro,** *adj.* (prov. alg.) lisonjeiro, aduladôr. (Cp. *çalamaleque* e cast. *zalamero*).
* **Calango,** *m.* (bras.) espécie de lagarto.
* **Calangro,** *m.* (bras.) o mesmo que *calango;* membro de um grupo de salteadôres que infestaram o Ceará, de 1873 a 1880. (De *Calango* n. p. do chefe dêsse grupo).
* **Caláppio,** *m.* gênero de crustáceos decápodos.
Calar, *v. t.* ····· * (prov. trasm.) cortar as medranças de (melões e melancias), pâra que bracejem pâra os lados.
* **Calatrão,** *m.* (t. do Fundão), mulher encorpada e feia; (t. da Bairrada), mulher desavergonhada, rameira reles. (Relaciona-se com *culatrona?*)
* **Calatróia,** *f.* (prov. alent.) sôpa de azeite e cebôla. Cf. Ficalho, na rev. *Tradição,* VIII, p. 116.
* **Calçada** [2], *f.* (ant.) pancada com calça *ou* meia, que se encheu de areia *ou* terra. (De *calça*).
Calcantes, *m. pl.* ····· * (gir.) os pés.
* **Calcas,** *f. pl.* (gir. lisb.) botas. (Cp. *calcantes*).
* **Calcitrar,** *v. i.* (ant.) pernear; escabujar. Cp. *recalcitrar.* (Lat. *calcitrare,* de *calx,* calcanhar).
Calço, *m.* ····· * (t. do Fundão), miôlo de pão; bôlo mal cozido; * (prov. dur.) o mesmo que *geio,* (no *Supplem.*)
* **Calcos,** *m. pl.* (gir lisb.) o mesmo que *calcantes.*
* **Caldagem,** *f.* o mesmo que *calagem.*
* **Caldeamento,** *m.* acto *ou* effeito de *caldear.*

Caldeira, *f.* ····· * pequena doca *ou* abrigo natural para embarcações pequenas.

Cale, *f.* ····· * (t. de Aveiro), cada uma das vias fluviaes, mais largas e fundas que os esteiros, e dependentes da ria de Aveiro.

Caleça, *f.* ····· * (bras.) sege, o mesmo que *caleche.*

* **Calefrio,** *m.* Fórma desusada, mas que deve preferir-se a *calafrio.*

* **Calei,** *m.* indivíduo que, junto de alguns sobas angolenses, dá audiência permanente ao povo, sendo as demandas julgadas depois pelo capitango. Cf. Capello e Ivens, I, p. 173.

* **Caleiro**[2], *m.* (t. da Bairrada), aquêle que tem fornos de cal por sua conta; operário dos fornos de cal. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. II, p. 252. (De *cal*).

Çalema, *f.* Melhor orthogr. que *salema.* Cp. *salema.* Cf. Barros, *Dec.* II, liv. V, cap. 2.

Calhar, *v. i.* ····· * (gir.) agradar, aprazêr.

* **Calhastriz,** *f.* (t. de Avintes), mulher alta e desageitada.

* **Calhastroz,** *m.* (t. de Avintes), homem alto e desageitado.

* **Calhoada,** *f.* monte de calhaus; pancada com calhau; (prov. beir.) quéda no sólo *ou* sôbre pedras. (De *calhau*).

* **Calhondro,** *m.* (prov.) o mesmo que *colondro.*

* **Calhorda,** *m.* e *adj.* (bras.) homem desprezível, patife.

* **Calhordas,** *m.* e *adj.* o mesmo que *calhorda.*

* **Calhôrra,** *m.* (t. do Fundão), farricôco que vai na procissão dos Passos e toca, de quando em quando, uma buzina.

Calibradôr, *m.* ····· * apparêlho agrícola, pâra separar as sementes, segundo o *calibre* ou grossura dellas.

Caliça, *f.* ····· * (gir. lisb.) dinheiro em prata.

* **Caliçada,** *f.* (t. da Bairrada), porção de caliço; pancada com caliço. (De *caliço*, no *Supplem.*)

* **Caliço,** *m.* (prov. alg.) variedade de calcário tufôso, leve e resistente, empregado em construcções de archêtes, abóbadas, peitoris de janelas, etc.; (t. da Bairrada), o mesmo que *caliça;* torrão. (Cp. *caliça*).

Calidoscópio, *m.* Fórma, que deve substituír *kaleidoscópio,* que é incorrecta.

* **Calífero,** *adj.* (t. da Bairrada). Diz-se do fôrno em que fabricam a cal. Parece t. erudito, mas ouve-se aos caleiros da Bairrada. (De *cal* + lat. *ferre*).

* **Caligante,** *adj.* que turva a vista; que causa vertigens, (falando-se de coisas muito altas, donde mal se póde olhar pâra baixo): «Janelas *caligantes.*» Filinto, IV, p. 242. (Lat. *caligans*, de *caligare*).

* **Calimbá,** *m.* (bras.) o mesmo que *calumbá.*

* **Caliptra,** *f.* espécie de touca, usada pelas mulheres da antiga Roma. (Lat. *caliptra*).

* **Calite,** *m.* (prov. minh.) qualidade, casta, raça. «Esta fruta é de mau *calite.*» (Cp. lat. *qualitas*).

* **Callaico,** *adj.* relativo á Gallécia, hôje Galliza e Minho; gallêgo; *m. pl.* Designação antiga dos habitantes da região, que hôje comprehende a Galliza e o território de entre Doiro e Minho; ~ *bracários,* os antigos habitantes de entre Doiro e Minho; ~ *lucenses,* os antigos habitantes do território que fica ao norte do rio Minho. (Lat. *callaici*).

* **Calleira,** *f.* (prov. alent.) peça de coiro, com que os ceifeiros revestem a chave da mão esquêrda pâra a resguardar dos golpes da foice. (De *callo?*)

* **Callímoro,** *m.* peixe lívido das profundidades do oceano Índico.

Callo, *m.* ····· * extremidade dos ramos da ferradura.

* **Callocéphalo,** *m.* (zool.) mammífero da ordem das phocas.

* **Calmeiro,** *adj.* (bras.) Diz-se da embarcação que navega com pouco vento, quási com calmaria. (De *calmo*).

* **Calmom,** *m.* (t. da Guiné port.) metade de cabaça, que os prêtos ornam de figuras recortadas e que lhes serve da vasilha pâra comêr, bebêr, tirar água, etc.

* **Calmuco,** *m.* língua uralò-altaica da Ásia setentrional, falada por algumas tríbus mongólicas, procedentes do Turquestão e hôje estabelecidas na China.

* **Caló,** *m.* linguagem dos ciganos da Hispanha. Nome que os ciganos da Hispanha dão a qualquer indivíduo masculino da sua raça. Pl. *calés.* Fem. sing. *calli.*

* **Caloête,** *m.* instrumento de supplício, que se usa *ou* se usou no Oriente. Cf. Filinto, IX, p. 72.

Calombo, *m.* ····· * (bras.) qualquer líquido coalhado em granulações.

* **Calombro,** *m.* (prov.) o mesmo que *colondro.* Cf. *Biblioth. da G. do Campo,* p. 271.

* **Calote**[2], *f.* (V. *calota*).

Calpa, *f.* ····· * (des.) urna funerária? Cf. *Viriato Trag.*, p. 779 e 780.

* **Cálpar.** *m.* vinho nôvo, que os romanos offereciam a Júpiter, antes de o provar; vaso romano pâra líquidos, especialmente pâra vinho. (Lat. *calpar*).

* **Cálthula,** *f.* vestido da côr dos malmequeres, em uso entre as antigas matronas romanas. (Lat. *calthula*, de *caltha*, malmequer).

* **Caluiana,** *m.* uma das línguas da África occidental.

Calumbá, *m.* ····· * (bras.) côcho do caldo nos ingenhos de açúcar.

* **Calumberembe,** *m.* reptil angolense.

Calunga, *m.* ····· * (bras. da Bahia), qualquer rato pequeno; * (bras. do Rio), ratinho prêto do mato; * (bras. de Càbofrio), peixe, o mesmo que *pargo.* Cf. M. Soares, *Diccion. Bras.*

* **Calungage,** *f.* (bras. de Parahiba), o mesmo que *vàdiagem.*

* **Calungueiro,** *m.* e *adj.* (bras. do Rio), indivíduo que se emprega na pesca do pargo. (De *calunga*).

* **Calurange,** *m.* árvore umbellífera, medicinal, do interiôr de Angola.

* **Caluva,** *f.* (prov. beir.) parte superiôr do pescôço do pôrco, o mesmo que *caluga.* (Por *colluva,* de *collo?* Ou por *calluva,* de *callo,* por allusão á rijêza da carne naquêlle ponto?)

Cam, ou **cão,** *m.* Fórma preferível a *can*[2]. (T. mongol).

Cama, *f.* ····· * (bras.) leito do rio.

* **Camaçari,** *m.* árvore silvestre do Brasil.

* **Camachilra,** *f.* (bras.) (V. *camachirra*).

* **Camachirra,** *f.* (bras.) passarinho escuro, que chilreia alegremente junto das casas.

Camada, *f.* ····· * (bras.) extensão vasta e lisa (de terreno).

* **Camagi,** *m.* árvore de Moçambique, de fibras têxteis.

* **Camaísna,** *f.* (bras.) planta, de que fazem frechas os indígenas.

Camaleão, *m.* Não é animal fabulôso, como alguns suppõem. Vulgar na costa oriental da África, é coberto por uma espécie de lixa, cujas rugosidades, movidas pela acção muscular, mudam de côres, em que predomina o vêrde e o vermêlho; * reptil, da ordem das lagartixas, (*camaeleo vulgaris*).

* **Camaleão**[2], *m.* (bras. do N.) escavação feita nas estradas pela passagem de tropas *ou* carros. (Corr. do port. *camalhão*).

Camalote, *m.* ····· * (bras.) ilhota fluctuante,

formada de troncos soltos, raízes, fôlhas, etc., que desce os grandes rios, á mercê das correntes.

* **Camansai,** *m.* árvore das Filippinas, cuja madeira se emprega em construcções navaes.

* **Camantural,** *m.* árvore indiana, de casca medicinal.

Camaranchão, *m.* (De *câmara* + *ancho*).

* **Camarção,** *m.* (t. da Marinha-Grande), monte de areia, o mesmo que *medam*.

Camarço, *m.* ····· * *Ficar* ~, não fazêr vasa nenhuma, no jôgo dos centos: «...ficaremos esta noite *camarço*.» R. Lobo, *Côrte na Aldeia*, I, p. 63.

Camareiro, *m.* ····· * (ant.) coadjutôr do abbade de convento.

* **Camarinha,** *f.* (bras. do N.) quarto de dormir; pequena prateleira no canto de uma sala *ou* quarto. (De *câmara*).

* **Camarota,** *f.* gênero de insectos dípteros.

* **Camásia,** *f.* gênero de plantas liliáceas.

Çamarro, *m.* (prov. alent.) peça de vestuário, feita de duas pelles, cobrindo uma as costas, e outra o peito. Cf. Ficalho, na rev. *Tradição*, VIII, p. 113. Mencionado também em G. Vicente: «... os *çamarros* dos vaqueiros...»

* **Camassino,** *m.* língua uralò-altaica do grupo samoiedo.

* **Camba** [2], *f.* (bras.) o mesmo que *mucamba*.

* **Cambadoiro,** *m.* (prov. dur.) desvio de rumo, feito pêlos barqueiros, quando de um lado do rio a corrente é mais forte e passam pâra outro lado, por onde a navegação é mais fácil. (De *cambar* [2]).

Cambais, *m.* (De *Cambaia* n. p.)

* **Cambalheira,** *f.* (prov. beir. e trasm.) o mesmo que *gramalheira*.

* **Cambango,** *m.* ave angolense.

Cambar [2], *v. i.* ····· * (prov. dur. e bras.) passar de um logar pâra outro; mudar de rumo; mudar de um bordo pâra outro (o vento, as escotas das velas latinas, etc.)

* **Cambeba,** *f.* (bras.) espécie de tartaruga do norte do Brasil.

* **Cambeirada,** *f.* (t. da Bairrada), arremêsso de cambeiras *ou* enfarinhadela com cambeiras, nos folguêdos do entrudo; porção de cambeiras; pequena porção de farinha. (De *cambeiras*).

* **Cambeiras,** *f. pl.* (t. da Bairrada), a farinha mais fina que, nos moinhos de água, se evola da mó, poisando nas parêdes e objectos circunjacentes.

* **Cambembe,** *m.* (bras.) *adj.* o mesmo que *cambado;* desageitado, trangalhadansas.

* **Cambetas,** *m. pl.* (bras.) selvagens que habitaram no Pará.

* **Cambiço,** *m.* (prov. trasm.) espécie de temão, que vai da grade e do canamão do trilho ao jugo dos bois. (Cp. *cambixo* e *cambão*).

* **Cambixo,** *m.* (des.) coisa torta, retorcida, desageitada. (De *cambo*).

Cambo, *m.* ····· * (t. do Fundão), pau com forquilha, com que se ampara a armação de latadas; * (t. do Fundão), braço das balanças antigas.

* **Cambolação,** *f.* (t. de Angola), engajamento de comitivas de carregadôres do interiôr da África. (T. afr.? Ou relaciona-se com *cambolhada?*)

* **Cambotas,** *m.* (prov. beir.) aquêlle que tem as pernas tortas. (Cp. *cambo*).

* **Cambraínha,** *f.* (bras.) espécie de cambraia, um pouco superiôr á cambraiêta.

Cambulho, *m.* ····· * (t. do Fundão), pessôa disforme e mal vestida, pessôa sem préstimo, estafermo.

* **Camchadal,** *m.* língua hiperbórea, agglutimativa, do nordéste da Ásia. (De *Camchatca* n. p.)

* **Cameliforme,** *adj.* similhante ao camêlo.

Camêlo, *m.* (Do lat. *camelus*).

* **Camiche,** *m.* gênero de aves pernaltas da América meridional.

Caminhante, *adj.* ····· * que caminha; ambulante: «...uma *caminhante* cidade populosa.» D. Franc. Manuel.

Caminho, *m.* ~ *de pé pôsto,* caminho muito estreito, atalho, verêda, carreiro. Cf. Filinto, I, p. 51. ~ *de cabras,* atalho, caminho estreito, íngreme e accidentado. ~ *de ferro,* systema de viação, por meio de vehículos que se movem a vapôr sôbre carris de ferro.

* **Camira,** *f.* gênero de plantas crucíferas.

Camisêta, *f.* ····· * (prov. alg.) o mesmo que *camisola*.

* **Camita,** *adj.* relativo a Cam, filho de Noé; *m.* descendente de Cam.

* **Camítico,** *adj.* relativo aos camitas.

* **Camoci,** *m.* ou

* **Camocim,** *m.* (bras.) pote; tina; talha de barro, em que os índios sepultam os cadáveres da sua gente. (Do tupi *camoci,* sorvêr).

* **Camões,** *m.* (prov. beir.) homem vêsgo *ou* cego de um ôlho. (De *Camões* n. p.)

* **Camopim,** *m.* (bras.) planta medicinal do norte do Brasil.

* **Camoquenque,** *m.* (bras.) espécie de mandioca de talo e raíz brancos.

* **Campação,** *f.* (bras.) acto de *campar*.

* **Campadôr,** *m.* (bras.) aquêlle que passeia de noite em cata de amôres. (De *campar*).

* **Campanear,** *v. i.* (prov. trasm.) caír, despenhando-se. (De *campana?*)

* **Campanhol,** *m.* gênero de mammíferos roêdôres. (Cast. *campañol*).

* **Campanina,** *f.* (t. de Miranda), sinêta, que de ordinário está sôbre o telhado do côrpo da igreja e que se tange á elevação da hóstia e do cálix; *pl.* (prov. trasm.) o mesmo que *campaiões*. (De *campana*).

* **Campão** [2], *m.* (bras.) campo muito extenso. (De *campo*).

Campar, *v. i.* ····· * (bras.) saír de noite, fóra de horas, pâra vêr *ou* procurar amantes, (especialmente quando se falava de escravos das fazendas do littoral).

* **Campeação,** *f.* (bras.) acto de *campear* ou de andar a cavallo pêlo campo em procura *ou* tratamento de gado.

Campear, *v. i.* ····· * (bras.) andar a cavallo pêlo campo, em procura *ou* tratamento de gado; * (bras. do S.) fazêr explorações pêlo campo, batêr campo. Cf. B. Pereyra, *Pros*.

Campeiro, *m.* * ····· (bras.) aquêlle que no campo tem a seu cargo o tratamento do gado.

Campestre, *m.* ····· * (bras.) o mesmo que *campo*. «Quando passei o *campestre,* vi uma rez lá deitada.» Sylv. Romero, *Cantos Pop.*, I, p. 90.

Campo, *m.* ····· * ~ *santo,* (prov. minh.) o mesmo que *cemitério*.

* **Campomanésia,** *f.* gênero de plantas myrtáceas. (De *Campomanes* n. p.)

* **Campóscia,** *f.* gênero de crustáceos decápodos.

* **Campse,** *f.* formosa planta bignoniácea da China.

* **Campsiuro,** *m.* gênero de insectos coleópteros.

* **Camptologia,** *f.* (gram.) parte da morphologia, que estuda as variações de fórma que no discurso podem apresentar as palavras flexivas, segundo a diversidade de relações que exprimem e de modificações que na sua significação experimentam. Cf. A. G. R. de Vasconcélloz, *Gram. Port.*, p. 99.

* **Camptológico,** *adj.* relativo á *camptologia*.

* **Camuaçá,** *m.* (bras.) espécie de cipó medicinal do Pará.
* **Camuça,** *f.* (des.) o mesmo que
Camurça, *f.* a pelle do animal daquêlle nome, preparada pâra luvas, calçado, arreios, etc.
Cana, *f.* ôsso, mais *ou* menos alongado, de certas partes do côrpo humano: «*Cana* da perna; *cana* do nariz.»
* **Canaca,** *m.* artífice indiano.
* **Canadense,** *m.* e *adj.* o mesmo que *canadiano.*
* **Canadilho,** *m.* (t. de Pinhel), pequeno cêsto pâra a vindima. (De *canada*).
Canado[2], *m.* ····· * (t. de Melgaço), medida de cinco almudes, feita de madeira *ou* de lata.
Canalha, *f.* ····· * (prov.) o mesmo que *criançada.* Colhido no Fundão.
Canarim, *adj.* ····· * (bras.) Diz-se do homem de côr amarelo-escura *ou* trigueira. (De *canará*).
* **Canarino,** *adj.* relativo aos canarás; o mesmo que *canarim.*
* **Canauaru,** *m.* (bras.) espécie de sapo das regiões do Amazonas.
Cânave, *f.* (Do lat. *cannabis*).
* **Canaveira,** *f.* (ant.) logar onde cresce o cânave? canavial? Cf. Sousa, *Ann. de D. João III.*
Cancan[1], *m.* (Do fr.)
* **Cancanan,** *m.* (t. da Índia port.) manilha, com que as bailadeiras enfeitam os pulsos.
* **Cancanista,** *adj.* relativo ao cancan; similhante ao cancan; *m.* e *f.* pessôa que dansa o cancan. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 164.
* **Cancatá,** *m.* (bras.) ave das regiões do Amazonas.
* **Cancellação,** *f.* o mesmo que *cancellamento.*
Cancha, *f.* ····· * (bras.) logar onde o cavallo está acostumado a corrêr; * logar onde se fazem corridas de cavallos; * (bras. fig.) commodidade, bem-estar, bel-prazêr.
* **Cancho,** *m.* (prov. alent.) penêdo, penhasco. Colhido em Castello de Vide. (Cast. *cancho*).
Çanco, *m.* Fórma exacta, em vêz da usual e incorrecta *sanco.*
Cancrejo, *m.* (Cast. *cangrejo*).
Cancro, *m.* ····· * (carp.) peça de ferro, com espigão *ou* sem êlle, pâra fixar numa parêde *ou* cantaria qualquer trabalho de carpinteiro. Quando não tem espigão, chamam-lhe *cancro de chumbar.*
* **Candango,** *m.* Nome, com que os africanos designam o português. (Do quimbundo).
* **Candela,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *candeia.* (Cast. *candela*).
* **Candeleja,** *f.* (ant.) o mesmo que *candeia.* (De *candela*).
* **Candena,** *f.* (prov. trasm.) (V. *candela*).
* **Candeólo,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *sincelo.*
Candil, *m.* O artigo respectivo deve decompôr-se em três, distintos:
Candil[1], *adj.* o mesmo que *candial.*
Candil[2], *m.* candeia, lâmpada. (Ar. *candil*).
Candil[3], *m.* medida de capacidade, na Índia. (Subst. sing., formado sôbre o pl. *candis*, de *candi*, que é t. mal.)
* **Cándio,** *m.* túnica persa. (Cp. gr. *kandus*).
Candorim, *m.* (Do mal. *kanduri*).
* **Candurim,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *candorim.*
Canebás, *m.* (Directamente do fr. *canevas*, e êste do it. *cannaccio*, que corresponde ao port. *canhamaço*).
Caneco, *m.* ····· * (prov. beir.) o mesmo que *penante;* chapéu alto.
Canelão, *m.* ····· * (t. de Lisbôa), confeito que finge amêndoa confeccionada e cujo núcleo é um pedaço de canela, revestido de uma cobertura granulada de açúcar.
Canelar, *v. i.* ····· * enchêr as canelas, com que se tece. Cf. *Inquer. Industr.*, 2.ª parte, liv. I, p. 252.
Canêlo, *m.* ····· * ôsso comprido; * (fam.) a canela da perna; * (pop.) o mesmo que calcanhar; rasto do pé: «Algumas mulheres..., com os *canelos* callosos e encodeados...» Camillo, *Brasileira*, p. 339.
Canga, *f.* ····· * instrumento de supplício na China; * (pop.) o mesmo que *chinguiço.*
* **Canga**[2], *f.* (bras.) mineral de ferro argilôso e pardacento, que se encontra no Estado de San-Paulo.
* **Cangalha,** *f.* (t. da Bairrada), carro puxado por um só boi. (Cp. *cangalho*).
Cangalho, *m.* Rectificando e ampliando: Não se usa só no tiro de bois, mas ainda no de muares e equídeos, com canga *ou* com tirantes. No primeiro caso, é de madeira; de ferro, no segundo e terceiro; * (t. da Bairrada), o mesmo que *cangalha*, (no *Supplem.*)
Cangar, *v. t.* (des.) ····· * fazêr pirraça a.
* **Cangatá,** *m.* (bras.) cordão, feito de pennas.
* **Cangemoiro,** *m.* (prov. trasm.) planta silvestre, espinhosa, de flôres amarelas, mais alta que o tôjo e empregada principalmente em bardar parêdes.
* **Cângi,** *m.* decocção de arrôz, sem sal nem outro tempêro, mas que os índios consideram alimentícia e refrigerante. (Cp. *canja*).
Cangica, ou, melhor, **canjica,** *f.* (Do quimbundo).
* **Cangonha,** *f.* o mesmo que *bangue.*
Cangue, *m.* (Fórma afrancesada, que se deve expungir dos diccion. portuguêses. V. *canga*, no *Supplem.*)
* **Canguêlo,** *m.* (t. do Fundão), ódio, rancôr.
Canhada, *f.* (prov. trasm.) ····· * canada, azinhaga.
* **Canhameiro,** *m.* o mesmo que *canhameiral.*
Cânhamo, *m.* (Do lat. *cannabum*, sob a infl. do cast. *cáñamo*).
* **Canhanho,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *canhenho.*
* **Canhão,** *m.* ····· * peça de metal que há em certas fechaduras, denominadas por isso *fechaduras de canhão.* (Cast. *cañon*, it. *cannone*, de *canna*).
* **Canhenha,** *f.* (bras.) peixe do mar.
Canho, *adj.* (Talvêz do lat. *caneus*, de *canis*, cão, segundo Körting).
* **Canhol,** *m.* (prov. dur.) pequeno cão, cachôrro. (Cp. toscano *cagnolo*).
* **Canhôrra,** *m.* (prov. beir.) o mesmo *ou* melhor que *calhôrra*, (no *Supplem.*)
* **Canhota,** *f.* (pop.) a mão esquêrda; (t. da Bairrada), espécie de moinho de água, em que a roda grande gira contra a cale, recebendo a corrente por trás; a roda grande dessa espécie de moinhos. (Cp. *canhôto*).
Canhôto, *m* ····· * (des.) pequena acha.
* **Canime,** *m.* árvore medicinal da Nova-Granada.
* **Canimos,** *m. pl.* Nome de uma tríbu africana, mencionada na *Ethiópia Or.*, liv. I, cap. 1.
Canivete[1], *m.* (Catalão *ganivet*, fórma deminutiva do ant. al. *knif*).
Canja, *f.* (Conc. *kanji*, do tamil *kanxi*).
Cânjar, *m.* Melhor escrita que *kandjar.*
Canjica, *f.* ····· * o mesmo que *bebedeira.* Us. por Camillo.
* **Cannabina,** *f.* medicamento, applicado con-

tra as pêrdas de sangue, em seguida ao mênstruo. (Cp. *cannabíneo*).

* **Canôa-da-picada,** *f.* embarcação, o mesmo que *enviada*.

* **Canoeiros,** *m. pl.* (bras.) crudelíssima tríbu de Goiaz.

* **Canossiano,** *adj.* Diz-se de uma communidade, a que pertencem algumas religiosas, que fazem parte do quadro da missão de Timôr.

Canotilho, *m.* (Talvêz de *canudo*, infl. pêlo cast. *cañuto*, com o suf. cast. ... *illo*).

Cantá, *adv.* (De *ca* = *que*, *porquê*, e *antá* = *até*).

* **Cantante,** *m.* (gir. lisb.) relógio. (De *cantar*).

* **Cantarilho** [2], *m.* Nome que os antigos trovadôres portuguêses deram a certas canções amorosas, de pequenas dimensões. (De *cantar*).

* **Cantarinhas,** *f. pl.* (prov. alent.) instrumentos de barro, que, nos moínhos de vento, assobiam, em quanto giram as velas. (De *cantarinha?* Ou por *cantarinas*, de *cantar?*)

* **Cantate,** *m.* grande prazêr; festança; gaudério. Cf. Castilho, *Fausto*, p. 347. (Lat. *cantate*, imper. de *cantare*).

Canté, *interj.* (Cp. *cantá*, no *Supplem.*)

Cantés, *interj.* (Cp. *cantá*, no *Supplem.*)

Cantiga, *f.* (Do lat. *canticula*, pl. de *canticulum*, dem. de *canticum*).

* **Cantimarão,** *m.* barco de pesca, na costa de Coromandel.

Canto [1], *m.* ····· * (carp.) o mesmo que junta *ou* aresta (de uma tábua).

Cantoneira, *f.* ····· * peça de ferro pertencente a materiaes de construcção, espécie de barra, cuja secção transversal póde sêr ⊓ *ou* ⊤. Nêste último caso, também se chama *ferro em T*.

* **Cantorinhar,** *v. i.* (des.) cantar por muito tempo, em voz pouco elevada. (De *cantôr*).

* **Cantufa,** *f.* espécie de acácia espinhosa da Abyssínia.

* **Canzana,** *f.* (t. da Bairrada), vàdiagem, mandriice. (Cp. *canzoada*).

* **Cão-do-mato,** *m.* (bras.) pequeno e rasteiro quadrúpede, escuro *ou* cinzento.

Caölim, caölino, ou, antes, **caulim, caulino,** (e der.) Fórmas preferíveis a *Kaölim*, *Kaölino*, etc.

Capa, *f.* ····· * (prov. beir.) pedra chata e sem apparêlho, com que se cobre o alvanel *ou* aqueducto. Colhido no Fundão. * (Naut.) manobra, empregada em occasião de mau tempo, pâra protegêr o navio contra a violência das vagas.

Çapa, *f.* Melhor orthogr. que *sapa* [1]. (B. lat. *zappa*, cast. *zapa*).

* **Capa-homem,** *m.* (bras.) espécie de cipó medicinal.

* **Caparoroca,** *f.* (bras.) árvore silvestre, de bôa madeira pâra construcções.

* **Capa-sála,** *f.* (ant.) capa fechada e redonda, a modo de batina.

* **Capata,** *f.* o mesmo que *quimbombo*.

Çapato, *m.* ····· * (prov. beir.) fiada de pedras grossas, com que se atravessam, de espaço a espaço, os caminhos ladeirentos, pâra que as enxurradas os não escavem, nem desmoronem as parêdes que os ladeiam.

* **Capazório,** *adj.* (t. da Bairrada, iron.) que é pessôa desacreditada; que é um bandalho, um traste. (De *capaz*).

Çape, *interj.* Fórma exacta, em vêz de *sape*. (Cast. *zape*).

* **Cápea,** *f.* (t. de Lagoaça), o mesmo que *capeia*.

Capear [1], *v. i.* ····· * (naut.) pôr de capa o navio. Cp. *capa*, (no *Supplem.*); * *v. t.* e *i.* (t. de Lagoaça), cobrir *ou* revestir de *cápea*.

* **Çape-gato,** *m.* (prov.) jôgo de crianças.

* **Capeles,** *m. pl.* uma das categorias, em que se divide o séquito do soba dos jingas.

Capêllo, *m.* ···· * parte superiôr das chaminés, formada em ângulo agudo, estreitando successivamente a fuga.

* **Capianga,** *f.* (bras.) árvore silvestre.

* **Capicua,** *f.* No jôgo do dominó, é a pedra que póde fazêr dominó *ou* ganhar a partida, deslocando-se pâra um lado *ou* pâra outro.

* **Cápide,** *m.* taça *ou* copo de duas asas, us. nos sacrifícios antigos. (Lat. *capis*).

* **Capídulo,** *m.* espécie de vestuário, com que os romanos cobriam a cabêça. (Lat. *capidulum*).

Capillé, *m.* (Talvêz do fr. *capillaire*, avenca).

* **Capindó,** *m.* (pop. deprec.) capinha curta, especialmente de mulher.

* **Capistro,** *m.* (cir.) faixa *ou* atadura pâra a cabêça; (zool.) parte da cabêça das aves, em volta do bico. (Lat. *capistrum*).

* **Capitango,** *m.* espécie de juiz, que resolve as demandas, nalgumas tríbus de Angola. Cf. Capello e Ivens, I, p. 173.

Capitania, *f.* ····· * circunscripção administrativa das águas territoriaes.

Capitão, *m.* ····· * autoridade administrativa das águas territoriaes; * (burl.) grumête encarregado das vassoiras, a bordo dos navios de guerra.

Capitólio, *m.* ····· * Em accepção primitiva, templo pagão.

* **Capochós,** *m. pl.* (bras.) tríbu de selvagens que habitavam em Mato-Grôsso.

* **Capoenas,** *m. pl.* indígenas da Guiana brasileira.

Capola cat-chiche, *m.* Assim escrevem africanistas, mas deve escrevêr-se *capola-caxixe*.

* **Capoquenas,** *m. pl.* indígenas da Guiana brasileira.

Caporal, *m.* ····· * Certa qualidade de tabaco picado.

Capota, *f.* (Cp. *capote*).

Çapota, *f.* (e der.) Fórma preferível a *sapota*, etc. (Cast. *zapote*).

Capote, *m.* (Fr. *capote*).

* **Captol,** *m.* medicamento, que é e producto da condensação do tannino e do chloral.

* **Captótrica,** *f.* Palavra, erradamente empregada no *Anat. Jocoso*, I, p. 381, em vêz de *catóptrica*. (V. *catóptrica*).

* **Capuchado,** *part.* de

* **Capuchar,** *v. t.* pôr capuz *ou* capucha em; cobrir com capuz; (fig.) dissimular. Cf. Filinto, IV, p. 222. (De *capucha*).

* **Capuricenas,** *m. pl.* indígenas da Guiana brasileira.

* **Carabans,** *m. pl.* espécie de cravos, engastados de rubis e pérolas, com que as bailadeiras indianas enfeitam as orêlhas.

* **Caracas,** *m.* vinho afamado de Venezuela. (De *Caracas* n. p.)

* **Cara-de-nó-cego,** *m.* (pop.) indivíduo de má catadura, antipáthico.

* **Cará-do-ar,** *m.* planta trepadeira do Brasil.

* **Carafate,** *f.* (ant.) o mesmo que *calafate*.

* **Carahá,** *m.* (bras.) espécie de bambu.

* **Caraísmo,** *m.* seita dos

* **Caraítas,** *m. pl.* sectários judeus, que só admittem os livros sagrados do antigo cânon, rejeitando o Talmud, as tradições, etc.

* **Carajais,** *m. pl.* o mesmo que *carajás*.

* **Carajuá,** *m.* espécie de ave azul.

Çaramago, *m.* Fórma preferível a *saramago*. (Cast. *zaramago*).

Caramanchão, *m.* (Provavelmente, metath. de *camaranchão*).

Çarambeque, *m.* Fórma preferível a *sarambeque.*

Caramelo, *m.* (Talvêz do lat. *calamellus*, dem. de *calamus*).

* **Caramona,** *f.* casaquinho curto de senhôra, fazendo lembrar a jaquêta de toireiro.

* **Caramunhado,** *adj.* em que há caramunha; acompanhado de caramunha: «Ridiculo chôro *caramunhado*...» Capello e Ivens, *De Angola*, I, p. 223. (De *caramunhar*).

* **Caranganho,** *m.* o mesmo que *engaço.*

Carango, *m.* Melhor fórma que *karango.*

Caranguejа, *f.* (naut.) vêrga da vela grande latina, em navios de dois mastros; vêrga de mezena, em navios de três mastros.

Caranguejo, *m.* ····· * (t. de Lamêgo), variedade de ameixa, o mesmo que *caranguejeira*[2].

Carão[1], *m.* ····· * (bras.) espécie de macaco das regiões do Amazonas; * ave dos paúes.

* **Carapaça,** *f.* a cobertura córnea das tartarugas.

Çarapatel, *m.* Fórma preferivel a *sarapatel.* (Cast. *zarapatel*).

* **Carapéta,** *f.* (bras.) árvore meliácea dos sertões.

* **Carapetento,** *adj.* (ant.) o mesmo que *carapeteiro.* Cf. G. Vicente.

* **Carapêto,** *m.* (t. do Fundão), o mesmo que *espinho.*

* **Carapim,** *m.* espécie de pequeno saco de liga, com que se começa a fabricação dos sapatos de liga. Cf. *Inquer. Industr.*, 2.ª parte, liv. I, p. 169.

Carapinha, *f.* (Or. duvidosa).

* **Carapira,** *f.* (bras.) ave ribeirinha das regiões do Amazonas.

* **Carauá,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *caroá.* Ao norte do Brasil, diz-se *curauá.* (Do tupi *carauá*).

Caravela[2], *f.* ····· * (t. do Fundão), brinquêdo de crianças, formado por uma canafrecha *ou* qualquer haste, tendo na extremidade um papel, em fórma de velas de moinho, o qual se agita e gira com o vento.

* **Caravenho,** *adj.* o mesmo que *estevado.*

* **Çaraza,** *f.* tecido fino de algodão. (Cast. *zaraza*).

* **Carbonizadôr,** *adj.* que carboniza; *m.* apparêlho *ou* retorta pâra fazêr da madeira carvão. (De *carbonizar*).

Carbóno, *m.* (Do lat. *carbonum*).

Çarça, *f.* Orthogr., não usual, mas rigorosa, em vez de *sarça.*

* **Carcamano,** *m.* (t. da Figueira da Foz), rapazola; garôto.

* **Carcango,** *m.* árvore de Angola.

* **Çarçaparrilha,** *f.* Verdadeira orthogr., em vêz de *salsa-parrilha.*

* **Carcavear,** *v. t.* (des.) o mesmo que *carcavar.*

* **Carcerática,** *f.* (ant.) quantia *ou* multa que se pagava ao entrar na cadeia; carceragem.

* **Carcinose,** *m.* doênça cancerosa; carcinoma; producção de tecidos cancerosos nos orgams internos. (Do gr. *karkinos*, cancro).

* **Carcolêta,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *caçolêta.*

Carcunda, *m.* Fórma preferivel a *corcunda.* (Do quimbundo *ca-ricunda*, costas).

* **Cardação,** *f.* acto *ou* effeito de *cardar.*

* **Cardanho**[2], *m.* (gir.) furto, roubo.

* **Cardeado,** *part.* de

* **Cardear,** *v. t.* (prov.) arroxear, tornar lívido, fazêr nódoas em, com pancadas. (De *cárdeo*).

* **Cárdeno,** *adj.* (ant.) o mesmo que *cárdeo.* (Cp. cast. *cárdeno*).

Cárdeo, *adj.* Tomei o vocábulo como synónymo de *cardão*, mas os outros diccionaristas divergem sensivelmente, quanto ao significado. Bento Pereyra dá-lhe a significação de *azul;* S. R. de Viterbo a de *rôxo;* Bluteau a de *lívido;* Doming. Vieira a de côr de *cardo. Azul-violáceo* é provavelmente o verdadeiro significado.

* **Cardial-americano,** *m.* o mesmo que *paroara.*

* **Cardial-de-pôpa,** *m.* o mesmo que *bico-grossudo.*

* **Cardiguera,** *f.* (bras.) espécie de rôla.

* **Cardina**[2], *f.* medicamento tónico pâra o coração. (Do gr. *kardia*).

* **Cardinha,** *f.* (t. da Bairrada), o mesmo que *tanjasmo.*

* **Cardoeira,** *f.* planta euphorbiácea da Índia portuguêsa, (*stilago bunius*, Roxb.)

Careca[1], *m.* ····· * (gir.) o mesmo que *queijo.* (Provavelmente do quimbundo).

* **Carelo,** *m.* (t. do Fundão), juízo, tino, senso commum.

* **Carélio,** *m.* língua uralò-altaica, do grupo *ugrò-finlandês.*

* **Careteira,** *f.* planta cucurbitácea da Índia portuguêsa, (*momordica charantia*, Lin.), de fruto amargo, mas comestível depois de cozido.

* **Carêto,** *m.* (t. de Mira), máscara; indivíduo mascarado. (Cp. *carêta*).

* **Cariciável,** *adj.* agradável, lisonjeiro: «...cujo presente foi mui *cariciavel* a Melique-az...» Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 12. (De *cariciar*).

Caridade, *f.* ····· * (ant.) banquête *ou* bôdo aos pobres; * pitança que se dava ás communidades dos monges *ou* cónegos; * (ant.) hospital pâra infermos pobres. * Nome de uma antiga Ordem religiosa; * (ant.) solennidade religiosa, por intenção das almas do purgatório. * *Vossa* ~. Tratamento que os prelados davam aos seus diocesanos.

* **Carilha,** *f.* planta verbenácea da Índia portuguêsa, (*vitex alata*, Heyne), de madeira útil.

Carimbo, *m.* (Do quimbundo *carimbu*, de *rimbu*, tumôr, e *ca*, pref. deminutivo).

* **Carinão,** *m.* Nome que na Índia portuguêsa se dá á árvore que produz a noz-vómica, (*strychnos nux-vomica*, Lin.)

* **Carmelo,** *m.* (pop.) Contr. de *caramelo.* «...póde entrar hôje mesmo no *carmelo.*» Camillo, *Freira no Subterr.*, 3.ª ed., p. 16.

Carmesim, ou **carmezim,** *m.* (Do ar. *quirmizi*, adj. der. de *quirmiz*).

* **Carmona,** *f.* ferrôlho que, pôsto em tôda a altura de janela *ou* porta, se embebe ao mesmo tempo em cima e em baixo. (De *Carmona* n. p.)

* **Carmôso,** *m.* (gir. lisb.) tostão.

Carneira, *f.* bras.) ····· * o mesmo que *ovêlha.*

Carneirada, *f.* ····· * (fig.) conjunto de indivíduos que acompanham *ou* imitam outro inconscientemente.

* **Carnieiro,** ou antes **carneeiro,** *adj.* (bras.) que serve pâra cortar carne *ou* matar rêzes: «Tira a faca *carnieira*, pâra o veado estripar.» Araújo Porto-Alegre. (De *carnear*).

* **Carnifazêr,** *v. i.* fazêr carnagem *ou* provêr-se de carne de animaes; fazêr em postas *ou* pedaços os animaes caçados *ou* mortos pâra alimentação do homem: «...permittindo aos demais que *carnifizessem* tambem...» Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 175. (De *carne* + *fazêr*).

* **Carnismo,** *m.* (neol. med.) abuso da alimentação cárnea; vício alimentar dos que abusam habitualmente dessa alimentação. (De *carne*).

* **Carnista,** *m.* e *f.* (med.) pessôa dada ao carnismo. (De *carne*).

* **Carolino**[1], *adj.* relativo ás ilhas Carolinas; *m.* habitante das Carolinas.

* **Caronha,** *f.* (t. de Miranda), o mesmo que *carôço.*

* **Carónica,** *f.* (ant.) o mesmo que *chrónica.*

* **Carpentária,** *f.* (ant.) certo número de carradas de lenha *ou* de madeira, que um casal *ou* prazo tinha de pagar ao senhorio. (Do lat. *carpentum*).

* **Carpidura,** *f.* acto de *carpir;* o mesmo que *carpimento:* «...com muitas lágrimas e *carpiduras*...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 155.

Carpino, *m.* (Do lat. *carpinus*).

* **Carptôr,** *m.* escravo incumbido de trinchar a carne, nos antigos banquêtes romanos. (Lat. *carptor*).

* **Carquejeira,** *f.* mulher que apanha *ou* vende carqueja; mulher rústica. (De *carqueja*).

Carranha, *f.* ····· * (prov. trasm.) certa carne callosa, que os porcos têm no céu da bôca. Colhido em Miranda.

* **Carranquear,** *v. i.* fazêr carranca; estar carrancudo. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 370. (De *carranca*).

* **Carrapiceiro,** *m.* (prov. beir.) tronco de pinheiro com galhos, collocado na cozinha, pâra nos mesmos galhos se pendurarem panelas, caçoilas, etc. Também se chama *loiceiro.* Colhido em Ceia. (Relaciona-se talvêz com *carrapito,* no *Supplem.*)

Carrapito, *m.* ····· Em accepção primitiva, o mesmo que *chifre;* (des.) o ponto mais alto; cocoruto, coruto; * (prov. trasm.) certo passarinho trepadôr.

Çarrar, *v. t.* (e der.) Fórma ant. e pop. de *cerrar,* etc. «E todas estas cousas se *çarram* com esta chave de mea volta...» *Comment. de Aff. de Albuq.*, parte II, cap. 21.

* **Carraspeira,** *f.* (prov. trasm.) grande asperêza na garganta, que de ordinário se sente, quando se está muito constipado. Colhido em Lagoaça. (De *raspar,* com um pref. incerto).

* **Carraspuda,** *adj.* (prov. trasm.) Diz-se da língua, quando está muito suja e áspera. Colhido em Lagoaça. (Cp. *carraspeira*).

* **Carrega**[1], *f.* (t. da Bairrada), planta gramínea dos terrenos apaûlados.

Carregadeira, *f.* ····· * (bras.) espécie de formiga.

* **Carregal,** *m.* terreno onde abundam carregas. (De *carrega*[2]).

* **Carregume,** *m.* (p. us.) o mesmo que *pesadume.* Cf. Valdez, *Diccion. Esp. Port.*, vb. *pesadez.* (De *carregar*).

* **Carrejo,** *m.* (t. do Fundão), acto de *carrejar;* o mesmo que *carrêto.*

* **Carreteira,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que rodeira do carro; (prov. beir.) caminho por entre matos. Colhida em Miranda a primeira accepção, em Ceia a segunda. (De *carrêta*).

Carretel, *m.* (naut.) cylindro onde se enrola a linha da barquinha que mede a velocidade do navio.

* **Carricinha,** *f.* (prov.) o mesmo que *carriça.*

Carriço, *m.* ····· * (t. da Bairrada), o mesmo que *carrapiço.*

Carril[1], *m.* ····· * (prov. beir. e trasm.) caminho estreito, carreiro.

* **Carrimpana,** *f.* (t. da Bairrada), o mesmo que *carripana.*

* **Carriola,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *carroça;* carroçada; carrada de pipas *ou* de outros objectos que se accomodam mal no leito do carro. (De *carro*).

* **Carripada,** *f.* (t. da Bairrada), carrada pequena.

* **Carripana,** *f.* (prov. beir.) vehículo ordinário *ou* diligência reles, pâra transporte de passageiros. (De *carro*).

* **Carripoila,** *f.* (prov.) o mesmo que *carrimpana.*

* **Carroá,** *m.* gênero de palmeiras, procedente das Antilhas; filamento têxtil, tirado dessa árvore. Cf. a pauta das alfandegas.

* **Carrocel,** *m.* espécie de rodízio, movido com manivela e tendo suspensos á roda pequenos cavallos de madeira, em que os rapazes montam, seguindo o movimento do rodízio. (Palavra mal feita, do fr. *carrousel*, sob a infl. de *carroça*).

* **Carrôcho**[2], *m.* (prov. beir.) caminho estreito, atalho. (Cp. *carril*, no *Supplem.*)

* **Carstenite,** *f.* (min.) espécie de sulfato, que crystalliza geralmente em prismas octógonos e rectangulares. (De *Karsten* n. p.)

* **Cartapolinho,** *m.* livreco? pequeno cartapácio? Cf. Filinto, III, p. 101. (Provavelmente, por *cartapellinho,* de *cartapello*).

Cartaz, *m.* ····· * (ant.) carta de salvo-conducto, que os conquistadôres portuguêses davam aos commerciantes pâra cruzar o mar das Índias.

* **Cartazeiro,** *m.* aquêlle que por officio *ou* por estipêndio se emprega em affixar cartazes. (De *cartaz*).

* **Cartelêta,** *f.* (des.) estôfo ligeiro de lan. (Cast. *carteleta*).

* **Cartelhana,** *f.* (bras.) árvore tinctória das regiões do Amazonas.

Caruara, *f.* (bras.) ····· * abêlha pequenina.

* **Caruata,** *f.* espécie de pita da Guiana, de que se fazem cordas. (Cast. *caruata*).

* **Carujar,** *v. i.* (t. do Fundão), o mesmo que *chuviscar.* (De *carugem?*)

* **Carujeiro,** *m.* (t. de Lamêgo), nevoeiro *ou* neblina espêssa. (De *carujar*).

Caruma, *f.* ····· * (prov. beir.) a pellícula que reveste as castanhas ainda vêrdes e tenras.

Caruncho, *m.* (Do lat. hypoth. *carunculus.* Cp. lat. *caruncula,* pedacinho de carne).

Caruru, *m.* ····· * (t. santhomense), appetitosa iguaria, preparada com peixe, carne de gallinha, azeite, malaguêtas, etc.

* **Carvalhadêga,** *f.* (ant.) o mesmo que *carvalhal.*

* **Carvoíço,** *m.* (t. da Bairrada), cinza dos fornos de cal, misturada com fragmentos de cal, e que serve pâra adubo das terras. (De *carvão*).

* **Caryocostino,** *m.* espécie de electuário purgativo.

Casaca[1], *f.* (Deve sêr vocábulo esclavónico, designando primitivamente roupão de cossacos, pois que o russo *kazak* significa *cossaco*).

* **Casaca-de-coiro,** *m.* (bras.) pássaro, amarelado por cima e pardo por baixo.

* **Casada,** *f.* jôgo de cartas, o mesmo que *guimbarda.*

* **Casado**[2], *m.* (ant.) moradôr de uma povoação, tendo nella casa sua; emphyteuta que morava em casa do respectivo senhorio. (De *casa*).

Casal, *m.* ····· * (prov. trasm.) pequeno pedaço de terra, tapado, nos arredores *ou* fóra do pôvo, mas nunca annexo á habitação do respectivo dono.

* **Casália,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.

* **Casamento,** *m.* ····· * pensão annual que certos mosteiros pagavam ás senhôras que eram descendentes dos fundadôres dos mesmos mosteiros, *ou* que tinham comprado o padroado *ou* parte dêlle.

* **Casão**[2], *m.* (des.) aquêlle que fala muito em casar, que pensa muito no casamento. (De *casar*).

Casaria, *f.* ····· * direito real *ou* jugada, que correspondia, pouco mais *ou* menos, á moderna contribuïção de renda de casas.

Casca, *f.* *Dar a* ~, (pop.) dar o cavaco, encavacar, amuar.

Cascabulho, *m.* ····· * (prov. alg.) molusco bivalve, similhante á ôstra.

* **Casca-de-carvalho,** *m.* planta medicinal do Brasil.

* **Casca-de-caubi,** *m.* árvore silvestre do Brasil.

* **Casca-de-jacaré,** *f.* árvore silvestre do Brasil.

* **Cascalhada,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *gargalhada.*

* **Cascamurro,** *adj.* (prov. beir.) o mesmo que *casmurro.*

Cascão, *m.* ····· * (t. de jogadôres), bôa casca, ao jôgo do voltarête. O mesmo que *cascarrão.*

* **Cáscara-sagrada,** *f.* medicamento laxativo.

* **Cascarilha,** *f.* planta euphorbiácea do Brasil, applicada contra doênças venéreas.

* **Cascarrear,** *v. i.* (prov. beir.) procedêr incorrectamente. (Cp. *cascarra* e *cascarôso*).

Cascavel, *m.* ····· * (bras.) espécie de rôla, que, ao soltar as asas, produz certo ruído, como que um estalo.

Casco, *m.* ····· * massa dos ingredientes da pólvora, moída e tornada depois compacta por meio de pressão.

Cascudo [1], *m.* ····· * variedade de uva da Bairrada.

Caseiro, *m.* ····· * (prov. dur. e minh.) o mesmo que *inquilino.*

Caserna, *f.* (Directamente do fr. *caserne.*)

* **Caseró,** *m.* o mesmo que *caró.*

Cash, *m.* (Fórma ingl., der. do port. *caixa* que, por similhança de som, substituiu o conc. *kasa*, quilate).

Casinha, *f.* ····· * (prov. alent.) casa onde se reúnem e dormem os ganhões, como soldados em caserna; ganharia.

* **Casmanhato,** *m.* gênero de crustáceos decápodos. (Cast. *casmañato*).

* **Casmo,** gênero de insectos coleópteros.

* **Casôto,** *m.* casa pequena e reles; casinhola. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 97. (De *casa*).

* **Casquilhada,** *f.* porção de casquilhos; os casquilhos. (De *casquilho*).

* **Casquilhório,** *adj.* ridiculamente casquilho. Cf. Filinto, VIII, p. 187.

* **Casquinada,** *f.* gargalhada infantil; o mesmo que *cachinada.* Cf. Camillo, *Corja*, p. 208.

* **Casquinar,** *v. i.* soltar pequenas risadas, successivas. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 169. (Cp. *cachinar*).

* **Casquinheiro,** *m.* official que reveste de casquinha de metal precioso metaes de somenos valôr. (De *casquinha*).

Cassa, *f.* (É vocábulo indiano, que trouxemos pâra a Europa, e de que os francêses fizeram *casse*).

Casse, *m.* peça de madeira, mais *ou* menos curva, que vai da sobrecadeia ao tendal de um carro.

* **Cassesso,** *m.* (t. de Angola), o mesmo que *machado.*

* **Cassiabeira,** *f.* gênero de fêtos.

* **Cassidária,** *f.* gênero de molluscos.

* **Cassidónia,** *f.* variedade de pedra preciosa.

* **Cassidulina,** *f.* gênero de conchas microscópicas.

* **Cassídulo,** *m.* gênero de echinodermes.

* **Cassínia,** *f.* gênero de plantas synanthéreas.

Cassoquim, *m.* (Parece que ainda se usa o t., no sentido de prata miúda, e sem carácter de gíria).

* **Cassoueua,** *m.* ave angolense.

* **Cassungo,** *m.* conta de bordado, entre os nêgros da África. Cf. Capello e Ivens, I, p. 7.

* **Castanha-da-Índia,** *f.* (prov. beir., des.) o mesmo que *batata.* Há 40 annos, ainda era vulgar ouvir-se aos velhos chamar ás batatas *castanhas-da-Índia.*

* **Castanhetear,** *v. i.* tocar castanhêtas.

* **Castanhola,** *f.* (t. do Fundão), o mesmo que *castanha-da Índia*, (no *Supplem.*)

* **Castellada,** *f.* (herald.) bordadura, cruz, banda, e outras peças ornadas de castellos.

* **Castellão** [3], *m.* e *adj.* (des.) o mesmo que *castelhano.*

* **Castelleiras, (ás),** *loc. adv.* (na Bairrada), ás cavallitas.

* **Castilleja,** *f.* gênero de plantas escrofularíneas.

* **Castinha,** *f.* variedade de uva da Bairrada. (De *casta*).

Castôr, *m.* ····· * chapéu de castôr, chapéu de pêlo muito fino, prêto e luzidio. Cf. Filinto, IX, p. 29.

* **Castorato,** *m.* sal, produzido pêla combinação do ácido castórico com uma base.

* **Castórico,** *adj.* Diz-se de um ácido, que se obtém do principio amargo, chamado castorina, por meio do ácido nítrico.

Castorina, *f.* tecido de lan, macio e lustrôso; * (chim.) princípio branco, crystallino e amargo, que se obtém do castóreo, por meio do álcool quente.

* **Castrolomância,** *f.* arte de adivinhar, por meio de garrafa *ou* redoma cheia de água. (Do b. lat. *castrolum* + gr. *manteia*).

Casuar, *m.* (V. *casoar*).

Casulo, *m.* ····· * (t. do Fundão), tubo metálico, por onde a chave entra na fechadura.

* **Casunguel,** *m.* (naut.) caixa pâra a arrecadação do pão dos ranchos.

* **Càtacego,** *adj.* (pop.) que tem falta de vista; que vê pouco; que tem a vista curta.

* **Cataglottismo,** *m.* emprêgo de palavras esquisitas, extravagantes *ou* pretenciosas. (Gr. *kataglottismos*, de *kata* + *glossa*).

Catana, *f.* (Talvez do it. *cattana*, fem. de *cattano*, contr. de *capitano*, e designando veste de capitão e, entre nós, a espada de capitão).

Cataphracto, *m.* ····· * navio de coberta, longo e estreito, entre os antigos.

* **Catapreiro,** ou **catapereiro,** *m.* árvore pomácea, (*pirus communis*, Lin.)

* **Catapulas,** *m. pl:* (bras.) aborígenes que habitaram no Pará.

* **Catarlan,** *f.* (t. da Bairrada), espingarda de pederneira; espingarda velha *ou* reles. (T. onom.)

* **Catatua** [2], *f.* (t. de Aguada-de-Baixo), espécie de carrocel. *Enfiar na* ~, achar-se num círculo vicioso, malhar em ferro frio, não saír da cêpa torta.

* **Catazola,** *f.* (açor.) variedade de jôgo de pião, consistindo em que um jogadôr procura deitar o pião, arredando com elle o pião que o seu parceiro tem dentro de um círculo traçado no chão, pâra que o mesmo parceiro tenha o direito de jogar, e ferindo os piões dos contrários sem os arredar do círculo. A êste círculo também se dá o nome de *catazola.*

* **Catechético,** (l. *catek*...), *adj.* relativo á catechese. Diz-se especialmente de um processo pedagógico, em que o ensino se ministra por prelecção, independentemente de interrogatório.

* **Catechina,** *f.* (chim.) substância resultante da acção do ar sôbre a solução do ácido cachútico. (De *catechu*).

. **Catecos,** *m. pl.* uma das categorias, em que se divide o séquito do soba dos jingas.

* **Catenatício,** *m.* (ant.) o mesmo que *carcerática*, (no *Suplem.*) (Cp. lat. *catena*).

* **Catenela,** *f.* gênero de plantas marinhas.

* **Catenípora,** *f.* gênero de madréporas fósseis.

* **Catetê,** *m.* tecelão indiano.

Catgilongo, *m.* e

Catginge, *m.* (Assim escreveu um africanista; mas devem ser fórmas erradas, visto que no quimbundo não há o grupo consonantal *tg*. Provavelmente, será *cagilongo, caginge*).

* **Cathartínico,** *adj.* Diz-se de um ácido, extrahido do folículos do sene e que se emprega, em medicina, como purgante. (De *cathartina*).

* **Catharina-conga,** *f.* árvore silvestre do Brasil.

* **Cathedrátego,** *m.* (ant.) censo *ou* pensão annual, que as igrejas seculares pagavam ao seu bispo em reconhecimento de sujeição. (Cp. *cathedrático*).

Cathedrático, *m.* ····· * (ant.) o mesmo que *cathedrátego;* * (ant.) propinas que o bispo dava, quando tomava posse do seu logar.

* **Cathólico,** *m.* ····· * moéda de oiro, mandada cunhar em Malaca por Affonso de Albuquerque. Cf. Barros, *Dec.* II, liv. VI, cap. 6.

* **Catholizado,** *part.* de

* **Catholizar,** *v. t.* (neol.) tornar cathólico; convertêr ao catholicismo. (Palavra mal formada, de *cathólico*).

* **Caticha,** *interj.* (designativa de nojo *ou* desprêzo.) Voz com que se designa coisa immunda *ou* repellente, pâra que as crianças lhe não toquem *ou* a evitem. Colhido na Beira e no Pôrto.

* **Catinga-branca,** *f.* arbusto medicinal do Brasil.

Catinga-de-pôrco, *f.* (bras.) árvore silvestre.

Catingueiro, *m.* ····· * (bras.) espécie de veado.

Cativo, *m.* ····· * *Bacelleiros de* ~, aquêlles que não tem raízes, ao contrário dos bacelleiros *barbados*.

Catocar, *v. t.* (bras.) Parece-me corr. de *cutucar*. (Cp. *cutucar*, no texto do *Diccion.* e no *Supplem.*)

* **Catodal,** *m.* o mesmo que *catódico*. Cf. Virg. Machado, *Raios X*.

Cátodo, ou **cáthodo.** *m.* e *adj.* Fórma preferível a *catódio*.

* **Catrâimbas,** *f. pl.* o mesmo que *catrâmbias*. Us. por G. Vicente.

* **Catralo,** *m.* (t. de Avis), pedra pequena.

* **Catrâmbias,** *f. pl.* (prov.) cambalhotas, trambolhões; mau humôr, carranca. «Foi de *catrâmbias* ao chão.» «Anda agora de *catrâmbias* com tôda a gente.»

* **Catrapão,** *m.* (t. do Fundão), cavalgadura pesada, feia e de mau passo.

Catrapiscar, *v. t.* (prov. fam. beir.) percebêr, comprehendêr.

* **Catrapizonga,** *m.* (t. da Bairrada), homem pesado e gôrdo que, andando, arrasta os pés.

* **Catrinas,** *f. pl.* (pleb.) o mesmo que *catarinas*. (Diz alguém que o nome vem das mocetonas que, na antiga procissão do Côrpo de Deus, no Pôrto, iam representando Santa-Catharina, quási nuas, com os peitos descobertos).

Catual, *m.* ····· * espécie de alcaide-mór na Índia, e que era o intendente dos negócios com os estranjeiros da cidade de Calecut, quando os portuguêses lá fôram a primeira vêz. (Do pers. *kutual*).

* **Cátulo,** *m.* (poet.) cãozinho, cachôrro. Cf. *Ulysséa*, VI, 51. (Lat. *catulus*).

* **Cutumbas,** *f. pl.* (des.) o mesmo que *catacumbas*.

* **Catuquinas,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil, nas margens do Juruá.

* **Caturna,** *f.* (t. do Pôrto), o mesmo que

* **Caturno,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que peúga *ou* meia pâra homem. (Cp. *cothurno*).

* **Cauanas,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil, nas margens do Juruá.

Cauang, *m.* (Fórma usada pêlos mesmos africanistas que escrevem *catgilongo,* mas que não é quimbundo nem português).

* **Cauaracaá,** *m.* árvore medicinal do Alto-Amazonas.

* **Cauaris,** *m. pl.* indígenas do norte de Brasil, nas margens do Juruá.

* **Cauaxis,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil, nas margens do Juruá.

* **Caubi,** *m.* corpulenta árvore silvestre do Brasil.

* **Caücaá,** *m.* erva medicinal do Alto-Amazonas.

* **Caucáseo,** *adj.* o mesmo que *caucásico*. Cf. Castilho, *Amôr e Melanc.*, p. 328.

* **Cauda-de-San-Francisco,** *f.* planta lycopodiácea da Índia portuguêsa, (*lycopodium phlegmaria,* Willd.), que os indígenas consideram talisman contra incantamentos e malefícios.

* **Caudicária,** *f.* espécie de canôa antiga. (Cp. *caudicário*).

* **Caudicário,** *m.* aquêlle que guiava a caudicária. (Lat. *caudicarius*).

* **Caudilhamento,** *m.* (ant.) officio *ou* dignidade de chefe militar. (De *caudilhar*).

* **Cauintau,** *m.* (bras.) ave ribeirinha das regiões do Amazonas.

* **Caulange,** *m.* «... lhes mandava do Ceo da Lua aquelles *caulanges* pera com elles adormentarem os peixes.» Fern. Mendes, *Peregrin.*, cap. CLXIV, p. 251, 3.ª ed.

* **Caulínia,** *f.* gênero de plantas nayadáceas.

* **Cauno,** *m.* ave pernalta da América do Sul.

* **Cauré,** *m.* (bras.) erva aromática das regiões do Amazonas.

* **Cauro,** *m.* o mesmo que *córo*.

* **Cautelado,** *adj.* (des.) o mesmo que *acautelado:* «...daime mãy *cautelada,* e eu uos darei filha segura.» *Eufrosina,* act. I, sc. 3.

Cavaca, *f.* ····· * (t. do Fundão), jôgo de crianças, que se realiza sôbre uma tabuínha, com botões *ou* moédas.

Cavaco, *m.* ····· * peixe do mar dos Açôres. Cf. Flaviense, *Diccion. Geogr.*

Cavalgadura, *f.* ····· * (ant.) invasão de cavallaria em terra inimiga, assolando e devastando.

* **Cavallar**[2], *v. i.* (fam.) o mesmo que *cavalloar*.

Cavallaria, *f.* ····· * pensão annual que os mosteiros pagavam aos herdeiros dos seus fundadôres, quando êsses herdeiros eram do sexo masculino, porque aos do sexo feminino pagava-se o *casamento*. Cp. *casamento,* (no *Supplem.*); * multa que era paga pêlos que, devendo apresentar *cavallo* de marca nas revistas do mês de maio, o não apresentavam; * terra, casal *ou* herdade, que se concedia, com a obrigação de o concessionário apresentar depois certo número de cavallos pâra determinada expedição; * bens que, por consenso dos herdeiros, ficavam indivisos, como se fôssem morgado *ou* vínculo.

* **Cavalleado,** *part.* de

* **Cavallear,** *v. t.* montar; cavalgar «...*cavalleavam* estrepitosamente na calçada os seus ginêtes.» Camillo, *Amôr de Perd.*, cap. I. «... serem *cavalleados* pêlo algoz...» Camillo, *Regicida*, p. 42.

Cavalleira, *adj. f.* ····· * (mathem.) Diz-se da perspectiva que tem por fim determinar a projecção oblíqua de um objecto sôbre um plano de frente.

* **Cavalleirar,** *v. i.* (ant.) exercêr funcção de cavalleiro; marchar a cavallo. (De *cavalleiro*).

Cavalleiro, *adj.* ····· * relativo a cavallaria «... cavalleiros de Christo; e para os differenciar das mais Ordens *cavalleiras*...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 35.

* **Cavallêta,** *f.* (prov. beir.) égua ordinária; alimária reles; azêmola. (De *cavallo*).

* **Cavalloar,** *v. i.* (fam.) saltar como os cavallos; traquinar muito; sêr estúrdio. (De *cavallão*).

* **Cavallo-de-maio,** *m.* multa *ou* pena que pagavam os cabêças de família, que no dia 1 de maio não apresentavam *cavallo de marca*.

Cavallo-marinho, *m.* ····· Designação vulgar do hippocampo, dos syngnathos e de outros peixes ainda.

* **Cavallo-rinchão,** *m.* Nome vulgar do pêto real *ou* picapau vêrde, (*gecinus viridis*).

Caviar, *m.* (Há quem conteste, talvêz com fundamento, a or. grêga da palavra; e, assim, sería de origam tartárica, vindo pâra o alemão, dêste pâra o francês, e do francês pâra o português).

* **Cavidar,** *v. t.* (ant.) acautelar, prevêr. (Cp. lat. *cavere*).

* **Cavolina,** *f.* gênero de molluscos que andam de costas.

* **Caxinduba,** *f.* árvore medicinal do Alto-Amazonas.

* **Céba-do-rio,** *f.* (t. de Àveiro), planta marinha, monocotyledónea (*zostera marina*, Lin.) que entra no molliço.

* **Cecelo,** *m.* Fórma que alguns philólogos preferem a *cicio*.

* **Cecidómia,** *f.* insecto parecido a um mosquito de dois millímetros de comprido, e que se fórma dentro de certas galhas *ou* empolas da fôlha da videira.

Cecrinha, *f.* e

Cecrinho, *m.* (É a representação phonética da má pronúncia de *escrinha*, *escrinho*, que poderia lêr-se *'scrinha*, *'scrinho*).

* **Ceeiro,** *m.* (ant.) trabalhadôr que, occupando-se em casa *ou* fazenda alheia, recebia como ceia um pão caseiro. (De *ceia*)

* **Cegonho,** *m.* (prov. trasm. e dur.) engenho tôsco, de tirar água de poços, etc., pâra regar. Colhido em Miranda e na Bairrada. (Cp. *cegonha*).

Cegude, *f.* melhor orthogr. que *segude*.

Ceifado, *adj.* ····· * (gir.) o mesmo que *degollado* ou *guilhotinado*.

Ceira, *f.* (e der.) A bôa escrita será *seira*. etc. (Or. germânica).

* **Ceitan,** *f.* (prov. trasm.) variedade de uva de bago duro, oblongo e ruivo. Colhido em Lagoaça. (Talvêz alter. de *azeitan*. Cp. *azeitan*. no *Supplem.*)

* **Ceitão,** *m.* (prov.) casta de uva, provavelmente o mesmo que *ceitan*.

* **Ceiva,** *f.* (t. do Ribatejo), acto de *ceivar* ou de desprender do jugo *ou* da charrua os bois.

Celamim, *m.* Talvêz melhor orthogr. que *selamim*, cuja or. é duvidosa. (Cp. cast. *celemin*).

...cele. Êste elemento, que entra na formação de várias palavras scientíficas, representei-o como átono, por assim o ouvir pronunciar a gente que costuma fazêr fé no assumpto. Entretanto, a pronúncia exacta colloca o accento tónico das respectivas palavras no primeiro *e* de *cele*, devendo rigorosamente lêr-se: *hydrocéle*, *porocéle*, *sarcocéle*, *ovariocéle*, *pharyngocéle*, etc.

Celga. *f.* planta hortense, (*beta vulgaris*, Lin.) (Do ar. *celca*).

* **Cellaio,** *m.* (ant.) impôsto sôbre o pão que se cozia na villa de Alemquer. (Cp. lat. *cellarium*).

* **Cellareiro,** *m.* (ant.) o mesmo que *celleireiro*. Cf. Viterbo, *Elucidário*. (Do lat. hypoth. *cellararius*, do lat. *cellarium*).

* **Celluloide,** *f.* substância sólida, transparente, elástica, que, depois de aquècida, se torna malleável, e de que se fabricam vários objectos, como collarinhos, pentes, objectos de phantasia, etc. Cf. Bouant, *Diction. des Sciences Us.*

* **Celtista,** *m.* aquêlle que se occupa da linguagem e costumes dos celtas.

* **Cemba,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *barranca*, (no *Supplem.*)

Cencêrro, *m.* (des.) Fórma correcta, em vêz de *sincerro*, etc. (Cast. *cencerro*).

Cendal, *m.* Antiga e bôa orthogr., em vêz de *sendal*.

* **Cenegôso,** *adj.* o mesmo que *cenôso*. (Us. sem necessidade por Latino, que o tirou do cast., tendo o port. *cenôso*).

* **Centannário,** *adj.* que tem cem annos; que tem séculos; secular: «Ruge o canhão *centannário*...» Jul. Castilho, *Prim. versos*, p. 21. (De *cento* + *anno*).

* **Centineto,** *m.* (neol.) descendente muito afastado: «Já cantavam seus noivados os *centinetos* provados dos famosos rouxinoes.» De uns versos de D. João da Câmara. (De *cento* + *neto*).

Cêntner, *m.* (Do al. *zeutner*).

* **Centonização,** *f.* (neol.) acto de *centonizar*.

* **Centonizado,** *part.* de

* **Centonizar,** *v. t.* (neol.) convertêr em centões *ou* numa composição poética (versos alheios), alterando-os, interpolando-os, *ou* alternando-os com versos próprios. Cf. P. Caldas, *Álvaro de Braga*. (De *centão*).

* **Centrisco,** *m.* gênero de peixes marítimos.

* **Centrophyllo,** *m.* gênero de plantas synanthéreas. (Do gr. *kentron* + *phullon*).

* **Ceóte,** *m.* (fam.) pequena ceia; ceia.

Cêpa, *f.* *Estar sempre na* ~ *torta*, ou *não passar da* ~ *torta*, não melhorar de posição, não progredir, não apprendêr.

* **Cepêlho,** *m.* (des.) armadilha para caçar, mais conhecida hôje per *cêpo*.

* **Céphala,** *f.* pequena borbolêta diurna.

* **Cephalado,** *adj.* (hist. nat.) Diz-se dos molluscos que têm cabêça, por opposição aos acéphalos.

* **Cephalagra,** *f.* (med.) doência gotosa na cabêça.

* **Cephalodial,** *adj.* (bot.) Diz-se da frutificação de certos líchens.

* **Cephalodiano,** *adj.* que tem cephalódios; *m. pl.* (bot.) ordem de líchens, comprehendendo os que têm os conceptáculos quási globulosos.

* **Cephalódio,** *m.* (bot.) apotheca globulosa dos líchens.

* **Céphalò-espinal,** *adj.* relativo ao cérebro e á medulla espinal.

* **Céphalò-orbital,** relativo ao encéphalo e á orbita ocular.

* **Cèphalòspinal,** *adj.* o mesmo que *céphalò-espinal*.

* **Cepirrão,** *m.* (t. da Bairrada), rebento *ou* ladrão, no pé da cêpa. (De *cêpa*).

Cêpo, *m.* ····· * a parte do arado, que entra na terra, isto é, a rêlha, as orêlhas e o teiró; * (fig.) pessôa que anda com difficuldade *ou* que quási se não póde movêr; * (ant.) o mesmo que *tronco* (de família); * ~ *de corôa*, (carp.) utensílio com que se moldam caixilhos e que tem a fórma de um quarto de círculo entre dois filêtes; * ~ *marôto*, (carp.) ferramenta que produz um moldado similhante ao cêpo de corôa; * ~ *de colla*, (carp.) ferramenta com que se fazem os ganzepes de algumas portas; * ~ *de gula*, (carp.) ferramenta que faz a moldura chamada gula.

* **Ceque,** *m.* ave africana, (*crateropus hartlaubi*, Bocage).

Cequim, *m.* Melhor escrita que *sequim*.

Cêra, *f.* ····· * (ant.) pensão annual, o mesmo que *cathedrátego*.

* **Cèrafano,** *m.* (t. de Óbidos), pequeno rato, o rato caseiro.

Cerame, *m.* (É também muito usado na costa de Ajudá).

* **Cerâmio,** *m.* planta submarina, escarlate.
* **Cerapo,** *m.* gênero de crustáceos isópodos.
* **Cerapodina,** *f.* gênero de pequenos crustáceos amphípodos.
* **Cercaleiro,** *m.* (t. da Bairrada), homem grosseiro, boçal, porcalhão. (De *Cercal* n. p. de uma povoação do concêlho de Oliveira-do Bairro).
Cerce, ····· * *adj.* (naut.) Diz-se da prôa, quando talhada a prumo.
Cêrco, *m.* ····· * acto de apontar numa carta contra as outras três, no jôgo do monte.
Cereal [2], *m.* Fórma incorrecta. Escrêva-se *cirial.* (De *cirio*).
Céreo, *m.* ····· * (ant.) o mesmo que *cirio.*
* **Ceresina,** *f.* cêra mineral *ou* fóssil, composta de carbóno e hydrogeno, e similhante á cêra commum, mesmo no cheiro. (De *cêra*).
* **Cericumás,** *m. pl.* indígenas da Guiana brasileira.
* **Cerilhôto,** *m.* (prov. minh.) deminuta porção de excrementos sólidos humanos, recentemente expellidos do recto. Colhido em Guimarães.
* **Ceriosa,** *f.* Nome de uma flôr, de que não tenho outra notícia, àlém da seguinte referência: «...vaso... enfeitado de *ceriosas* fragrantes.» Castilho, *Mil e um Myst.*, p. 228.
Cernêlha, *f.* ····· * (prov. trasm.) rima de mólhos de centeio, trigo *ou* milho, nas terras ceifadas *ou* nas eiras, e de fórma especial.
* **Cerofala,** *f.* (ant.) o mesmo que *castiçal;* tocheiro. (B. lat. *ceroferale*, de *cera* + *ferre*).
* **Cerol** [2], *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *mêdo.*
* **Cerra-cancella,** *f.* (t. da Bairrada). Nome de um bichinho escuro e longo, com muitas pernas.
Cerrucho, *m.* (prov. trasm.) pequeníssima porção de qualquer líquido no fundo de uma vasilha. (Rejeite-se o significado que se deu no texto, por equívoco).
Cêrro, *m.* (De *cerrar*. Cp. cast. *cerro*).
Certan, *f.* Orthogr. incorrecta, em vez de *sertan* ou *sartan.* (V. *sartan*).
* **Certão** [1], *adj.* (ant.) o mesmo que *certo.* (Cp. fr. *certain*).
* **Certão** [2], *m.* a maior fôrça? a maior intensidade? «... pelo *certão* da calma...» R. Lobo, *Côrte na Aldeia*, I, p. 78. (Tem affinidade com *certão* [1]?)
* **Certela,** *f.* (prov.) acto de pescar enguias nas enchentes, com anzol, provido de minhoca.
* **Cérthia,** *f.* gênero de aves trepadôras.
* **Cervantina,** *f.* variedade de figos.
* **Cérvia,** *f.* gênero de plantas convolvuláceas.
* **Cervicabra,** *f.* espécie de cabra montês.
* **Cervicina,** *f.* gênero de plantas campanuláceas.
* **Cérvulo,** *m.* (zool.) divisão do gênero cervo, comprehendendo as espécies, cujos cornos se sustentam num pedículo ósseo, dependente do ôsso coronal.
Cesariano, *adj.* (Relativamente á operação cesariana, vem do fr. *cesarienne*, do lat. *caesus*, de *caedere*).
* **Cesso,** *m.* ave africana.
* **Cestoides,** *m. pl.* vermes, da classe dos helminthos.
* **Cesúlia,** *f.* gênero de plantas synanthéreas.
* **Cetrária,** *f.* gênero de líchens.
Céu, *m.* o espaço que parece estendêr-se por cima de nossas cabêças e que é limitado pêlo horizonte; conjunto das diversas espheras crystallinas e concêntricas á terra, imaginadas pêlos antigos astrónomos pàra explicar o movimento apparente dos astros; espaço indefinido, em que os astros executam o seu movimento *on* se apresentam sem movimento sensível; conjunto das constellações diffundidas no espaço infinito; atmosphera, ar; clima; paraíso, bemaventurança, morada eterna de Deus, dos justos e dos santos; parte de um quadro, na qual se representa a abóbada celeste; docel; parte superior e mais *ou* menos larga de certos objectos *ou* machinismos; (fig.) a divindade, a Providência; ~ *aberto*, grande felicidade; grande prazêr; ~ *da bôca*, o mesmo que *palato; vir* ou *caír do* ~, chegar *ou* succeder inesperadamente, com bôa fortuna *ou* com bom êxito. (Do lat. *coelum*).
Cevandija, *f.* e *m.* (Or. incerta. A melhor escrita será *sevandija.* (Cp. cast. *sabandija*).
* **Chabaçar,** *v. t.* o mesmo que *achabaçar,* (no *Supplem.*)
* **Chabasqueira,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *charabasqueira.* (Cp. *chavasqueiro*).
Chabraque, *m.* (Al. *schabrake,* do turco *chabrak*).
* **Chacatais,** *m. pl.* casta nobre de mogores. Cf. Barros, *Dec.* IV, liv. VI, cap. 1.
Chaço, *m.* ····· * (prov. dur.) certa peça com uma depressão em duplo ângulo recto, e que serve, por exemplo, pàra apertar os tampos de uma viola, quando esta se está fazendo.
* **Chacone,** *f.* Diz o autôr da *Theoria da Composição Literária* que é o nome da canção medieval, que na bôca dos cegos errantes recordava um feito notável. Registei *chacóna* em o texto do *Diccion.*, com significado um pouco differente, mas exacto, e tenho a *chacone* como fórma afrancesada, mormente sabendo-se que o vocabulo veio do vasconço *chocuna*, por intermédio do cast. *chacona.*
* **Chacotice,** *f.* (des.) chacota, zombaria. (De *chacota*).
* **Chaguarçal,** *m.* (prov. trasm.) campo de chaguarços.
* **Chaguarço,** *m.* (prov. trasm.) arbusto que nasce espontaneamente pelas faldas das serras, e ao pé de castanheiros. Colhido em Mogadoiro.
* **Chalcographado,** (l. *kalk...*), part. de
* **Chalcographar,** (l. *kalk...*), *v. t.* gravar em metal. (Cp. *chalcógrapho*).
* **Chalcophono,** (l. *kalc...*), *m.* pedra preciosa escura, conhecida dos antigos, e que tinha o som do bronze. (Lat. *chalcophonos*).
* **Chalcotypia,** (l. *kalk...*), *f.* processso de gravar em relêvo sôbre cobre. (Do gr. *khalkos* + *tupos*).
* **Chaldrar,** *v. i.* (t. de Bragança), convir, quadrar, aprazêr: «Essas condição não me *chaldram.*»
* **Chaleira** [2], *f.* (naut.) Designação incorrecta de *cheleira.*
* **Chalorda,** *f.* (t. de Mortágua), pequena terra cultivada, horta, leira.
Chalupa, *f.* (Provavelmente, do holl. *sloep*).
* **Chamadeira,** *f.* bagalhão do linho, quando, maduro, começa a abrir-se. (De *chamar*).
Chaman, *m.* A definição, dada no texto, é proximamente a que dão os mais autorizados diccionaristas. *Chaman*, todavia, é, não o sacerdote budista, mas o mágico que pratíca o chamanismo. Cp. *chamanismo*, no *Supplem.* Os *Diccion.* confundiram *chaman* com *xrámane.*
Chamanismo, *m.* Corrigindo a definição, dada nêste *Diccion.* e em muitos outros, defina-se: * prática de exorcismos e evocações, systema de magia usado por selvagens, principalmente na Sibéria, entre os samoiedos, turcomanos, etc. Cf. Jul. Vinson, *Les Relig. Actuel.*, p. 33 e 34.
* **Chameira,** *f.* (ant.) mulher que leva o pão ao fôrno e, depois de cozido, o traz de lá. (Por *chammeira*, de *chamma?*)
Chamusco, *m.* ····· * (t. da Bairrada), espécie de urze, (*ulex genestoides*).
* **Chancada,** *f.* (prov. beir.) passo largo e pesado. (De *chanca*).

* **Chancar,** *v. i.* (prov. beir.) fazêr estrondo com as chancas *ou* tamancos, andando. (De *chanca*).
* **Chançon,** *f.* (ant.) o mesmo que *canção*. Cf. *Cancioneiro do Vaticano*. (Gal., do fr. *chanson*).
* **Chandela,** *m.* o mesmo que *paria*.
* **Chanfalhice,** *f.* qualidade *ou* acto de *chanfalhão*.
* **Chanfrêta,** *f.* (bras.) troça? motejo? facécia? Cf. Pachêco da Silva, *Promptuário*, p. IV.
* **Changarçal,** *m.* (prov. trasm.) (V. *changuarçal*).
* **Changarço,** *m.* (prov. trasm.) (V. *chaguarço*).
Chanquêta, *m.* ····· * (prov. beir.) homem côxo; * *andar de* ~, (prov. trasm.) andar servilmente ás ordens de alguém, adivinhando-lhe as vontedes e bajulando-o.
* **Chantadoria,** *f.* (ant.) plantação de árvores. (De *chantar*).
Chão, *m.* ····· * (prov. beir.) pequena terra arborizada e regadia.
* **Chaötizado,** *part.* de
* **Chaötizar,** (l. *kahot...*), *v. t.* (neol.) tornar chaótico.
Chapa, *f.* (Provavelmente, de um hypoth. *clapa* por *placa*, como *choupo*, da metath. lat. *plopus* por *pop'lus* = *populus*).
Chapeca, *f.* (Talvêz corr. de *sapeca*[1]).
* **Chapelrão,** *m.* (ant.) o mesmo que *capuz*. Cf. Bernardim Rib., *Saudades;* G. Vicente. etc. (Do fr. *chaperon*).
* **Chapel,** *m.* (gal. ant.) o mesmo que *elmo*. Cf. *Cancion. do Vaticano*. (Fr. ant. *chapels* = fr. mod. *chapeau*).
Chapéu, *m.* (Directamente, do fr. *chapeau*, do b. lat. *capellus*).
* **Chapéu**[2], *interj.* Voz imitativa do som produzido pêlo cão da espingarda, batendo na espolêta, sem que produzam a explosão que se espera. (T. onom.)
* **Chapilhar,** *v. i.* (prov. trasm.) o mesmo que *chapinhar*.
* **Chapinar,** *v. i.* o mesmo que *chapinhar*. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 61.
* **Chapuçada,** *f.* (prov. beir.) porção (de água) que se deita fóra *ou* que se atira a alguém: «O menino está chorando, porque o João lhe atirou com uma *chapuçada* de água.» (De *chapuçar*).
* **Chapuçado,** *part.* de
* **Chapuçar,** *v. t.* (prov. beir.) o mesmo que *atolar*. Colhido no Fundão. (Provavelmente, outra fórma de *chapuzar;* mas não repugna a affinidade com *pôça*, e então escreveríamos *chapoçar*).
* **Chapuço,** *m.* (t. do Fundão), pôça de lama. (De *chapuçar*).
* **Charabasco,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *charabasca*.
* **Charabilhano,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *chaviano*, espécie de chouriço.
* **Charamega,** *f.* (t. da Bairrada), espécie de urze, que dá flôres rôxas, talvêz o mesmo que *queiró*.
Charão, *m.* Orthogr. preferível a *xarão*. (Cp. cast. *charol*).
Charco, *m.* ····· * (t. do Fundão), tanque de chafariz.
Chardó, *m.* (Do conc. *charado*).
* **Charepe,** *m.* (t. da Bairrada), sujeito desavergonhado; bigorrilhas; garôto.
* **Charêtes,** *f. pl.* (ant.) o mesmo que *charitas?* «... promessas de *charetes*, etc., e ao pagar aqui torce a porca o rabo.» *Eufrosina*, act. I, sc. 3.
* **Charrafusca,** *f.* (prov. beir.) desordem, motim, balbúrdia.
* **Charramente,** *adv.* de modo *charro*[1]; grosseiramente.
* **Charrasqueira,** *f.* (prov. beir.) castanheiro bravo, próprio pâra madeira de construcções. (Cp. *carrasqueira*).
* **Charrôco,** *m.* (t. da Bairrada), espécie de picanço, o mesmo que *pica-pôrco*.
Charuto, *m.* A palavra é conhecida em Ceilão, sob a fórma de *saruto*. Não sendo provável que os portuguêses a levassem pâra lá, visto que é estranha ás línguas românicas, conclue-se que os portuguêses a trariam de lá, sendo ella portanto procedente talvêz do tamul *ou* malabar, se não do dialecto cingalês. Entretanto é possível, mas não provável, que chegasse até nós, por intermédio do ingl. *sheroôt*).
* **Chasquête,** *m.* rapaz leviano, doidivanas? «...um *chasquête* de primeira tonsura...» *Anatómico Joc.*, p. 37. (Cp. *chasquêta*).
* **Chassa,** *f.* acto de repellir *ou* desbaratar. «... lhe dão *chassa* e rachassa os inimigos.» Filinto, XVIII, p. 184. (Cp. fr. *chasser*).
* **Chassia,** *m.* língua monosyllábica, e ainda viva, da fronteira oriental da Índia.
* † **Chassis,** *m.* Em photographia, usa-se geralmente, pâra designar o caixilho das matrizes. Em português, poderemos dizêr *caixilho-focal*.
* **Chaté,** *f.* espécie de dansa antiga? «...dansas altas, *chatés*, quartas e outavas.» Filinto, IX, p. 142.
* **Chaultas,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil, nas margens do Javari.
* † **Chauvin,** *m.* aquêlle que tem sentimentos exaggerados e ridículos de patriotismo e de guerra. (De *Chauvin* n. p. de uma personagem de desenhos populares, allusivos ás victórias e desastres de Napoleão I).
* **Chauvinismo,** *m.* sentimentos de *chauvin*.
* **Chavádego,** *m.* ou
* **Chavádigo,** *m.* (ant.) refeição *ou* molhadura que se dava por occasião do conchavo *ou* ajuste entre os mosteiros e novos emphyteutas. (Por *conchavádigo*, de *conchavar?* ou de *chave?*)
* **Chavasqueira,** *f.* (prov. beir.) terra estéril *ou* de pouco valor. Também se diz *chavisqueira*, no Fundão. (Cp. *chavasqueiro*).
Chave, *f.* ····· * cavilha de ferro, que atravessa a parte inferiôr do fuso do lagar, prendendo-lhe o pêso *ou* a pedra pêlo veio; * (prov. alent.) côrno de boi, preparado como vasilha pâra transportar azeite *ou* outros líquidos.
Chavêta, *f.* ····· * (t. do Pôrto), o mesmo que *chavêlha*.
* **Che,** ou, antes, **xe,** *interj.* (prov.) (designativa de grande admiração). Cf. Trindade Coelho, *Meus Amôres*.
* **Chêche,** *m.* (t. de Lamêgo), pequena bofetada.
Chefe, *m.* Pâra alguns erúditos, a palavra não tem a mesma or. que o fr. *chef*, mas sim a mesma que o cast. *jefe*, e viria do persa *xah*, rei, devendo portanto escrevêr-se, em português, *xefe*.
Chegadiço, *adj.* ····· * o mesmo que *metediço*.
Chegadôr, *m.* ····· * (ant.) espécie de feitôr, que fazia comparecêr em certo dia os foreiros remissos e os que impediam o recebimento dos fóros e rendas de seus amos.
* **Chegança,** *f.* (ant.) citação judicial; chegamento. (De *chegar*).
Cheio, *adj.* ····· * *m.* (carp.) almofada *ou* qualquer parte saliente de porta *ou* janela. Colhido na Bairrada.
Cheiro, *m.* ····· ~ *de santidade*, cheiro agradável, que, segundo a crença popular, se exhala da sepultura das pessôas virtuosas; (fig.) bôa reputação, bom conceito que se fórma de alguém.
* **Cheirosa,** *f.* árvore silvestre do Brasil.
* **Chelim,** *m.* (t. de Lagoaça), a pedra maior do jôgo das nécaras.

* **Chelindrau,** *m.* (chul.), o mesmo que *chilindró.*

* **Chelleano,** *adj.* (geol.) o mesmo que *prêglaciário,* segundo Mortillet.

* **Chelro,** *m.* (gir.) as galés.

* **Chena,** *f.* (prov. beir.) cadeia pâra malfeitôres. Colhido no Fundão. (Do fr. *chaine*).

* **Chenita,** *f.* (t. do Fundão), pequena porção de vinho, que se paga com 10 réis.

* **Chenopodiáceas,** *f. pl.* o mesmo *ou* melhor que *chenopôdeas.*

Cheque [1], *m.* Àparte a primeira significação que se deu no logar respectivo, tôdas as outras pertencem a *xeque* [2].

* **Cheremíssio,** *m.* língua uralò-altaica, vernácula na Rússia.

* **Cherinolas,** *f. pl.* lérias? palavriado? «Que os exorcismos eram *chèrinolas.*» Camillo, *Brasileira,* p. 365.

Cherubim, *m.* (Lat. eccles. *cherubim,* pl. de *cherub,* do hebr.)

* **Cherumba,** *f.* (prov. trasm.) o jôgo do batoque. Colhido em Freixo-de-Espada-Cinta.

* **Chetá,** ou **xetá,** *m.* (prov. trasm.) qualquer bêsta, (falando-se della *ou* mostrando-a a criancinhas); *interj.* Voz pâra mandar parar as bêstas, o mesmo que *chó.*

* **Chi** [1], *m.* (t. infant.) o mesmo que *abraço.*

* **Chi** [2], (l. *ki*). Fórma preferível a *khi.*

Chiba [2], *f.* ····· * (t. do Fundão), o mesmo que *indigestão.*

* **Chiba** [3], *f.* (Corr. pop. de *gibba*).

* **Chibarás,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil, nas margens do Juruá.

Chibé, *m.* ····· * (bras. do N.) bebida refrigerante, feita de água, farinha de mandioca e mel.

* **Chibé** [2], *m.* ave aquática.

* **Chibembe,** *m.* pequeno peixe africano.

* **Chicada,** *f.* (prov. alent.) pequeno grupo de ovêlhas, com borrêgos muito novos, apenas de dias. (Do cast. *chico,* pequeno).

* **Chicadeiro,** *m.* guardadôr *ou* pastôr de *chicada.*

Chicana, *f.* (Fr. *chicane,* do lat. *ciccus*).

* **Chicaneiro,** *m.* e *adj.* o que usa de chicanas, rábula; trapaceiro. (De *chicana*).

Chícara, *f.* (Philólogos distintos não crêem na origem mexicana do t., e relacionam-no com o it. *chicchera*).

Chicha, *interj.* ····· * (t. infant. da Bairrada). Voz com que se mandam sentar crianças. (Talvêz do b. lat. *assissa* ou *assisia,* provn. *assisa,* fr. *assise,* do lat. *assidere,* sentar-se. O b. lat. *assisa,* também significava refeição quotidiana).

Chichar, *m.* (Directamente, do it. *cicero*).

* **Chicheleiro,** *adj.* (pop. ant.) ridículo, vil; desprezível; insignificante. (De *chichelo*).

* **Chiço,** *m.* (t. do Pôrto, chul.) rapariga que aprende a costurar em casa de modistas *ou* em estabelecimentos de modas.

* **Chico-chico,** *m.* reptil angolense, (*onychocephalus angolensis,* Bocage).

* **Chicolatado,** *adj.* misturado com *chicolate.* Cf. Camillo, *Volcoens,* p. 153.

Chicolate, *m.* (Outros intendem que o *i* desta fórma proveio de que o *ch* é palatal como o *i*).

Chicote, *m.* (Não vem do lat. Cp. cast. *chicote*).

* **Chicra,** *f.* Fórma pop. de *chícara.*

* **Chila** [2], *f.* (bras.) fazenda de algodão, fabricada na Inglaterra, e que se reexporta pâra a costa da África.

Chileira, *f.* ····· * (prov. dur.) pequeno sobrado no barco rabêlo, junto á prôa; * ~ *da ré,* pequeno sobrado, á ré dos barcos rabêlos, onde se deitam e dormem os tripulantes.

* **Chileireiro,** *m.* (prov. dur.) tripulante que vai na chileira, á prôa, e a quem compete, em caso de necessidade *ou* de perigo, atirar pâra a margem uma das pontas da sirga, prendendo rapidamente a outra ao barco.

Chileno, *m.* ····· * o mesmo que *araucano.*

* **Chimaanas,** *m. pl.* indígenas do norte do Brasil, nas margens do Javari.

* **Chimbombo,** *m.* o mesmo que *quimbombo.*

* **Chimboto.** *m.* reptil angolense.

Chimera, *f.* peixe dos mares do sul, de pelle prateada e lisa, com tres barbatanas no dôrso.

* **Chinar** [1], *v. t.* (t. de Miranda), o mesmo que *achinar* [1].

Chincar, *v. t.* ····· * *v. i.* (prov. beir.) cair (num lôgro, numa esparrela).

* **Chinchafóes,** *m.* avezinha, também conhecida por *chincra, rouxinol-da-espadana, rouxinol das canipas, ferreiro* e *chinchafolles,* (*calamoherpe turdoides,* Boie).

* **Chinchafol,** *m.* (t. da Bairrada), indivíduo presumido, casquilho, ridiculamente janota.

* **Chincharavêlho,** *m.* (prov.) ave, o mesmo que *chinchavarêlho.*

Chincharel, ou, antes, **xinxarel,** *m.* ····· * peça de madeira que se prega num tecto entre dois barrotes, pâra fixar a suspensão de um candeeiro.

* **Chincheiro,** *m.* fabricante de cinchos? «...também cá sou dos *chincheiros* da Pampulha...» *Anatómico Joc.,* p. 64. (Por *cincheiro,* de *cincho* [1]?)

* **Chinchôxo,** *m.* (V. *chinchôrro*).

* **Chinêta,** *f.* (t. da Bairrada), o mesmo que *chinita,* (no *Supplem.*)

* **Chinganja,** *f.* grande peixe africano.

* **Chingo,** *m.* (prov. beir.) pequena porção de líquido. «Bebi de manhanzinha um *chingo* de aguardente.» «Dá um *chinguinho* de água a essa criança, porque deve têr sêde.» (Provavelmente, alter. de *pingo*).

* **Chinguene,** *m.* pequeno peixe africano. Cf. Serpa Pinto, I, p. 298.

* **Chinita,** *f.* (prov. alg.) aguardente de figo, usada especialmente em feiras e arraiaes, acompanhada de batata dôce, cozida; * (prov. beir. e dur.) pequeno copo de qualquer bebida; pequena porção; pouca coisa. «Fui alli bebêr uma *chinita* de vinho...»

* **Chinque,** *m.* rêde, o mesmo que *chincha:* «Qual peixe, ao *chinque* todos tres acodem.» *Vir. Trágico,* p. 432.

* **Chiola,** *f.* (prov. trasm.) carro de bois, fraco *ou* prestes a desconjuntar-se. Colhido em Lagoaça. (Liga-se a *chiolas?*)

* **Chioni,** *m.* ave pernalta dos mares antárcticos.

* **Chiquiteira,** *f.* (t. de Lisbôa), rapariga que, nalguns asilos *ou* recolhimentos, se emprega em fazêr sapatos pâra crianças. (De *chiquito*).

* **Chirïúba,** *f.* ou

* **Chirïubeira,** *f.* (bras.) arvore, cujas raízes entram no fabríco do sabão.

* **Chirúvia,** *f.* Nome ant. da *bisnaga,* planta. Cf. *Desengano da Medicina,* p. 193.

* **Chisca,** *f.* (prov. beir.) pequenina porção, gôta. Colhido no Fundão.

* **Chisco,** *m.* (t. do Algarve), o mesmo que *cisco.*

Chismes, *m. pl.* ····· * (prov. trasm.) o mesmo que *persevejos.* Colhido em Miranda.

* **Chisnado,** *part.* de

* **Chisnar,** *v. t.* (prov. beir.) o mesmo que *tisnar.*

* **Chitêlha,** *f.* (fam.) chita reles, de má qualidade.

* **Chitó,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *chitêlha,* (no *Supplem.*)

Chíton, *interj.* (Talvêz do fr. *chut* + *donc*).

* **Chitoto,** *m.* espécie de pequena lontra africana.

* **Chitungulo,** *m.* pequeno peixe africano.

* **Chizinho,** *m.* (prov. beir.) pequeníssima porção; chingo; tudo-nada: «Deitou-lhe no chá um *chizinho* de açúcar...»

* **Chloralamida,** *f.* medicamento hypnótico.

* **Chloralose,** *f.* medicamento que provoca o somno.

* **Chlorête,** *m.* (pop.) o mesmo que *chlorêto*. «Vai alli á drogaria e compra-me um vintem de *chlorête* pâra a lavagem da roupa.»

* **Chlorodyna,** *f.* medicamento antinevrálgico.

* **Chlorolina,** *f.* líquido antisêptico e desinfectante.

* **Chó**[2], *m.* grande peixe africano.

* **Chocadeira,** *f.* apparêlho moderno, pâra incubação artificial de ovos de gallinha *ou* de outras aves. (De *chocar*).

Chocar[2], *v. t.* ····· * ~ *os ovos*, (gir.) preparar o roubo.

* **Chôchos,** *m. pl.* (prov. trasm.) tremoços. Colhido em Miranda.

* **Chondracôr,** *m.* espécie de toucado das bailadeiras indianas. Cf. Th. Ribeiro, *Jornadas*, II, p. 104.

Choque, *m.* (Cp. fr. *choc*, cast. *choque*. A or. é duvidosa; mas occorre-me que *plocare*, metath. de *cop'lare* = lat. *copulare*, poderia sêr o étymo de *chocar*[1], sendo *choque* um subst. verbal de *chocar*[1]. Cp. *choupo* e a sua etym.)

* **Chora-míngnas,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *choramingas*.

Chorela, (l. *kor*...), *f.* ····· Nome de uma dansa grêga.

Choreográphico, (l. *kor*...), *adj.* relativo á *choreographia*.

* **Chorreiro,** *m.* (pop.) grande porção (de asneiras, de mentiras, etc.) (De *chôrro*).

Chorume, *m.* (Segundo Cornu, do lat. hypoth. *florumen*).

* **Chôstra,** *f.* (prov.) porcaria *ou* sujidade na roupa; badalhocas; qualquer coisa feita sem asseio; coisa mal feita; o mesmo que *lóstra*.

* **Chóto,** *m.* (prov. dur.) vão que fica por baixo do soqueiro, nos barcos rabêlos, e serve geralmente para dispensa, arrumação de ferramentas, etc. (Alter. de *sotam*? Ou liga-se ao pref. *soto*...?)

* **Chousal,** *m.* (ant.) o mesmo que *chousa*.

* **Chouvido,** *part.* de

* **Chouvir,** *v. t.* (ant.) fechar, encerrar. (Do lat. *claudere*).

Chrematística, *f.* ····· tratado das riquêzas.

Christandade, *f.* (Do lat. *christianitas*).

* **Christandia,** *f.* christandade; grande número de christãos. Cf. o romance popular *D. João da Armada*.

Christengo, *adj.* (Do lat. hypoth. *christianicus*).

* **Chrithomância,** *f.* supposta arte de adivinhar por meio do sal com farinha de cevada.

Chrómico, *adj.* ····· * relativo a côres.

Chromógrapho, *m.* ····· * apparêlho de balística, para medir a velocidade dos projécteis e o tempo que gastam no seu percurso.

* **Chromophilia,** *f.* (neol.) grande affeição ás côres vivas. (Cp. *chromóphilo*).

* **Chromóphilo,** *adj.* que gosta de côres vivas. (Do gr. *khroma* + *philos*)

* **Chromophytose,** *f.* doênça cutânea, conhecida vulgarmente por *pano*, (*pannus hepaticus*), e que, sendo affecção parasitária, póde atacar o tronco e as extremidades superiôres do côrpo. (Do gr. *khroma* + *phuton*).

* **Chrysantho,** *m.* Fórma usada por alguns jardineiros em vêz de *chrysânthemo*, e mais vulgarizável que esta. Cf. Bernardes, *Floresta*, II, p. 244, ed. de 1759. (Do gr. *khrusos* + *anthos*).

* **Chrýside,** *f.* espécie de vêspa amarela, que serve de typo aos chrysídidos. (Do gr. *khrusos* + *eidos*).

* **Chuanga,** *m.* escravo de emphyteuta, nos prazos de Moçambique. Cf. Gamito, *Muata Cazembe*.

* **Chubé,** *m.* o mesmo que *chibé*[1], (no *Supplem*).

Chuça, *f.* * (fam. ant.) o mesmo que *lancêta*.

Chuchar, *v. t.* (Do lat. hypoth. *suctiare*, do lat. *suctus*).

Chuço, *m.* e *adj.* ····· * (prov. trasm.) aquêlle que não é judeu; que não pertence á descendência hebraica; * *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *bofetada*.

* **Chucurus,** *m. pl.* (bras.) aborígenes de Pernambuco.

* **Chula**[2], *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *enxó*. (Cf. *sula*[2]).

Chumaceira, *f.* ····· * peça de ferro, que se põi ao lado do dente da charrua *ou* do arado, quando êsse dente se tem adelgaçado com o uso; * (prov. dur.) moitão, feito de um tronco de árvore, e no qual assenta e se move a espadela das embarcações do Doiro.

* **Chuna,** *f.* planície africana, coberta de gramíneas. Cf. Capello e Ivens, *De Angola*, I, p. 406.

Chupar. (Do lat. *suctare* ou *suggare*, freq. de *suggere*, fr. *sucer*, cast. *xuclar*, it. *succiare*, al. *saugen*, ingl. *such*, flam. *zuigen*, suec. *suga*. Quando uma voz é igual *ou* muito parecida em vários idiomas de diversa origem, póde quási assegurar-se que a sua etim. é onomatop.» Monlau, *Diccion. Etim. de la lengua cast.*)

Chus, *adv.* ····· * (ant.) o mesmo que *mais*. Cf. Fr. Fortun., *Ined.*, I, p. 302.

* **Chylúrico,** (l. *kil*...), *adj.* relativo á chylúria; *m.* aquêlle que padece chylúria.

* **Chymophylla,** (l. *kimof*...), *m.* producto pharmaceutico, contra as manifestações mórbidas que acompanham geralmente a primeira dentição. (Do gr. *khumos* + *phullon*).

Cia, *f.* ····· * Nome que se dá a uma espécie de cotovia, (*anthus arboreus*, Bechst), também conhecida por *sombria*, e a outra espécie, (*anthus pratensis*, Bechst), também conhecida por *petinha* e *ciôto*.

* **Cibana,** *f.* (prov. beir.) carga de lenha miúda, formada por três feixes. (De *cibo*? Ou contr. de *silbana*, por *silvana*, de *silva*? Cp. *sibana*).

* **Cibarrada,** *f.* (t. da Bairrada), cibalho; alimento de aves; alimento que as aves levam no bico pâra os filhos.

* **Cicérico,** *adj.* (chim.) procedente do grão de bico. (Do lat. *cicer*).

Cicio, *m.* vício da pronúncia, consistindo em se proferirem os *ss* e os *zz* perto dos dentes incisivos superiôres, como o actual *z* castelhano.

* **Ciconídeas,** *f. pl.* (zool.) ordem de aves que têm por typo a cegonha. (T. hybr., do lat. *ciconia* + gr. *eidos*).

* **Cicutado,** *adj.* que tem cicuta; impregnado de cicuta.

Cidade, *f.* ····· * (ant.) julgado *ou* concêlho que tinha por cabêça uma villa acastellada; * no tempo dos godos, conjunto de muitos logares abertos *ou* situados em planície, em quanto os elevados *ou* mais defensáveis por naturêza e arte se chamavam castros *ou* castellos. Geralmente, quando precede o nome de localidade, interpõi-se-lhes a partícula de: «Cidade *de* Lisbôa; cidade *de* Coimbra...» Há porém

excepções nos clássicos, sob a infl. talvêz da pronúncia vulgar: «Cidade Ceuta; cidade Tanger». Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 22 e 25. Algumas vêzes, o nome próprio precede o commum: «Evora cidade; Tânger cidade...» Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 23.

* **Cídasis,** *m.* boné coroado *ou* tiara dos xás da Pérsia. (Cp. gr. *kidasus*).

Cifra, *f.* ····· * (des.) o ponto capital, a questão, a summa: «A *cifra* é que quem quiser saber a vida do arcebispo...» Sousa, *Vida do Arceb.*, II, p. 299.

* **Cigalheiro,** *adj.* (des.) avarento; sovina; interesseiro. (De *cigalho*).

* **Ciganar,** *v. i.* (prov.) procedêr com ciganice; vivêr de intrujices. (De *cigano*).

* **Ciganeiro,** *m.* e *adj.* (prov.) homem avarento, interesseiro. (Alter. de *cigalheiro*, por infl. de *cigano*).

Ciganos, *m. pl.* Já não é incerta a sua procedência: saíram da Índia, fugindo á invasão mongólica, e os dialectos que falam são prácritos corrompidos.

* **Cigorêlha** [2], *f.* (prov. trasm.) Corr. de *segurêlha*.

* **Cimeliarca,** *m.* Designação antiga do thesoireiro *ou* guarda das preciosidades de uma igreja. (Gr. *kimeliarkès*).

* **Cimélio,** *m.* alfaia preciosa de uma igreja; thesoiro de uma igreja; (fig.) thesoiro, preciosidade. «...textos apocryphos, que passaram por ser os *cimelios* da literatura portuguêsa.» Car. Michaëlis. (Do gr.)

* **Cincar** [2], *v. t.* (t. da Bairrada), despejar, esgotar.

Cincha, *f.* (Quanto á etym., cp. *cincho*).

* **Cincos,** *m. pl.* espécie de siza que as fazendas pagavam ao entrar nas alfandegas. Cf. F. Borges. *Diccion. Jur.*

* **Cineral,** *m.* (neol.) montão de cinzas. Cf. C. Netto, *Saldunes*. (Do lat. *cinis*).

Cinerária, *f.* ····· * gênero de molluscos.

Cingel, *m.* (Do lat. *cingulus*, por intermédio do hypoth. dem. *cingellus*).

* **Cinquënta,** *adj.* Outra fórma de *cincoenta*, segundo Garrett.

* **Cinquête,** *m.* aquêlle que cinca *ou* que commette êrros? «...pois vedesme aqui mais refinado *cinquete*, que um cartaxo.» *Eufrosina*.

* **Ciôcho,** *m.* (V. *ciôto*).

* **Ciôto,** *m.* o mesmo que *cia*, (*anthus pratensis*, Bechst).

Cippo, *m.* ····· * (des.) estrado em que se punha o esquife mortuário.

* **Circumflexamente,** ou **circunflexamente,** *adv.* por meio do accento circumflexo.

* **Circumrevoluto,** ou **circunrevoluto,** *adj.* enrolado em volta de alguma coisa: «...o lenço *circumrevoluto* á feição de turbante...» Castilho, *Mil e Um Myst.*

* **Cirgísico,** *m.* Escrita arbitrária, commetida por alguns, em vêz de *kirguiz* que, quando se aportuguese completamente, só póde sêr *quirquiz*. (V. *kirguiz*).

* **Cirial,** *m.* Fórma que deve substituír a indevidamente usada *cereal* [2]. (De *cirio*).

* **Cirigo,** *m.* (t. de Aveiro), espécie de alga, (*zostera marina angustifolia*, Lin.), similhante á céba-do-rio.

* **Cirita,** *m.* (ant.) habitadôr de charnecas *ou* brenhas. (De *cira*).

Cirne, *m.* (ant.) o mesmo que *cyrne*.

* **Cirrífero,** *adj.* (zool.) que tem cirros. (De *cirro* [1]).

* **Cirrôso** [2], *adj.* que tem appêndices *ou* gavinhas chamadas *cirros*. (De *cirro* [1]).

* **Cirus,** *m. pl.* indígenas brasileiros da região do Amazonas.

* **Ciscada,** *f.* (des.) porção de cisco *ou* detritos vegetaes que as enchentes deixam nas margens dos rios; ciscalho. (De *cisco*).

Cisco, *m.* ····· * aparas miúdas; o mesmo que *lixo*.

* **Cisgangético,** *adj.* situado àquêm do Ganges.

* **Cispado,** *part.* de

* **Cispar,** *v. t.* (prov. beir.) fechar bem *ou* fechar hermeticamente (porta, janela, tampa, etc.) «Não *cispaste* bem a janela: vem dalli um frio...»

* **Cissoide,** *adj.* similhante, na fórma, á fôlha da hera. (Do gr. *kissos* + *eidos*).

* **Cístula,** *f.* (bot.) conceptáculo orbicular de certos líchens. (Lat. *cistula*, pequena caixa).

* **Citável,** *adj.* que se póde citar; que é digno de sêr citado. (De *citar*).

* **Cito,** *m.* (prov. beir.) jôgo de crianças, conhecido geralmente por *escondidas*. Aquêlle que descobre o que se escondêra, annuncia o descobrimento, clamando: *cito*. (De *citar*).

* **Cito-cito,** *m.* (t. fam. da Bairrada), o mesmo que *citote*.

* **Citra,** *f.* (V. *cithara*).

* **Civêta,** *f.* gênero de quadrúpedes carnívoros, cuja espécie principal é conhecida por *gato-de-algália*. (Fr. *civette*).

* **Cizão,** *m.* Nome vulgar de uma ave, (*otis tetrax*, Lin.)

* **Clan,** *m.* tríbu que, entre os gállios, escocêses e irlandêses, era formada por certo número de famílias, tendo um chefe hereditário e regida por determinados costumes. (Do gaél *clann*, descendente).

* **Clandestina,** *f.* planta herbácea, cujas flôres estão, em parte, encobertas pêla terra. (De *clandestino*).

* **Clandestinidade,** *f.* (jur. eccles.) qualidade de *clandestino*, um dos quatôrze impedimentos dirimentes do matrimónio.

* **Clangorar,** *v. i.* (neol.) o mesmo que *clangorejar*. Cf. C. Netto, *Saldunes*. (De *clangôr*).

* **Clarísono,** (l. *clariss...*), *adj.* (poet.) que sôa claramente. (Lat. *clarisonus*).

Claustro, *m.* ····· * (ant.) terreno vedado com parêde *ou* tapume: cêrca; cerrado.

* **Clavásia,** *f.* gênero de cogumelos.

* **Clavicitério,** *m.* antiga espécie de harpa.

Clavija, *f.* (Cast. *clavija*, do lat. *clavicula*).

* **Clavineiro,** *m.* Dizia-se o soldado armado de *clavina*.

* **Clélia,** *f.* gênero de reptís ophídios.

* **Cloacino,** *adj.* relativo a cloaca; indecente; latrinário. Cf. Pachêco, *Promptuário*. (De *cloaca*).

* **Coàdeiros,** *m.* (prov. alent.) pano por onde se côa o leite que cái dentro do asado, pára alli coalhar sob a influência do cardo, e formar depois o queijo. Cf. Ficalho, na rev. *Tradição*, IX, p. 132.

* **Coadela,** *f.* (prov. beir.) apuro no aplainar de uma tábua. (De *coar* [2]).

* **Coado** [2], *part.* de *coar* [2].

* **Coajuba,** *f.* (bras.) espécie de abêlha das regiões do Amazonas.

* **Coar** [2], *v. t.* (prov. beir.) aplainar (uma peça de madeira), de fórma que fique muito lisa.

* **Coarana,** *f.* (bras.) o mesmo que *coërana*.

* **Cobango,** *m.* (des.) marrada de prêto? «...quebrou dois machinhos a puro *cobango*.» *Anat. Jocôso*, I, p. 278.

Coberta, *adj. f.* ····· * (prov.) o mesmo que *grávida*, (falando-se de animaes). Colhido no Fundão.

Coberteira, *f.* ····· * (prov. trasm.) pelle, ordinariamente de cão, que cobre tôda a fronte dos

bois, quando vão puxando o carro. Mais usado no pl. (De *coberto*).

Coberto, *part.* de *cobrir;* * *m.* (prov.) alpendre, telheiro.

Cobertôr, *m.* ····· * (carp.) a parte *ou* peça superiôr de um degrau.

* **Cobra-capêllo,** *f.* serpente venenosa, o o mesmo que *naja.*

* **Cobra-de-vidro,** *f.* (pop.) o mesmo que *licranço.*

* **Cobrejar,** *v. i.* o mesmo que *serpear* ou *serpentear:* «Correis dos montes a *cobrejar* nos prados...» Garrett, *Flôres sem Fruto,* p. 103.

* **Cóca** [2], *f.* (t. de Melgaço); o mesmo que *abóbora.* (Cp. *côco* [1]).

* **Cóca** [3], *f.* * (naut.) *Fazêr* ⌒. Diz-se da amarra, quando os seus êlos, saíndo da posição natural, impedem que ella côrra livremente. (Liga-se a *cocha?*)

* **Còcarinhas (De),** *loc. adv.* (prov.) muito de cócoras. Cf. Camillo, *Volcoens,* p. 103. (De *cócaras*).

* **Coccygomorphas,** *f. pl.* (zool.) ordem de aves que têm por typo o cuco. (Do gr. *kokkux* + *morphè*).

Coceguento, *adj.* ····· * (t. da Bairrada), rabujento, impertinente, difficil de contentar.

* **Cocemegas,** *f. pl.* (prov. chul.) o mesmo que *cócegas.*

* **Côchádo,** *part.* de

* **Côchár,** *v. t.* (prov. beir.) tirar das pôças *ou* prêsas (agua) com coche *ou* cabaço. (De *côche* [1], no *Supplem.*)

Côche [1], **côcho,** ou **côrcho,** *m.* ····· * (t. de Lisbôa), caixa do rebôlo de carpinteiros e marceneiros; * (prov. beir.) vasilha de lata, segura por um cabo de madeira, e com a qual se extrái água das pôças e prêsas. Nalguns pontos da Beira, chama-se-lhe cabaço. Na accepção de tabuleiro, *côche* é vocábulo distinto de *côche,* carruagem, e é naturalmente affim de *côcho.* Cp. *côcho* e *côrcho.*

* **Cochicho** [2], *m.* acto de *cochichar.* Cf. Camillo, *Volcoens,* p. 88.

* **Cochilha,** *f.* o mesmo que *cochila.*

* **Cochilo,** *m.* (bras.) acto de *cochilar.*

* **Cochinchino,** *m.* habitante da Cochinchina; língua da Cochinchina.

* **Cochinês,** *m.* habitante de Cochim, na Índia. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.,* I, p. 319.

Côcho, *m.* (Talvêz alter. de *côrcho*).

* † **Cocket,** *m.* (jur.) era um sêllo alfandegário, *ou* documento que nas alfândegas se entregava aos negociantes, pâra prova de que as fazendas, nêlle indicadas, estavam alfandegadas. Cf. F. Borges, *Diccion. Jur.* (T. ingl.)

Côco [1], e **côco** [2], *m.* São o mesmo voc. «...os nossos lhe chamaram *côco,* nome impôsto pêlas mulheres a qualquer coisa, com que querem fazêr mêdo ás crianças, o qual nome assi lhe ficou, que ninguém lhe sabe outro...» Barros, *Dec.* III, liv. III, cap. 7. O ingl. *cocoa* é t. que foi mal der. do port.

* **Côco** [3], *adj.* Diz-se da amêndoa, cuja casca se dasfaz entre os dêdos, por opposição á *molar,* cuja casca se parte com os dentes, e á *durázia,* cuja casca se parte com martelo, pedra, etc.

Côco [1], *m.* Melhor orthogr. que *sócco,* e a or. da palavra não é o lat. *soccus.* Cp. *sócco.*

* **Côco** [2], *m.* plintho; quadro em que termina a moldura inferiôr de um pedestal; base de um pedestal. (Cast. *zoco*).

* **Côco-mi,** *m.* árvore do Paraguai, que fornece fibras têxteis.

Coconote, *m.* (Fr. *coconote,* do ingl. *cocoanut*).

* **Codagem,** *f.* planta medicinal do Brasil, também conhecida por *pé-de-cavallo.*

Côdea, *f.* ····· * (t. de Alcobaça), pequena refeição dos trabalhadôres de campo, entre o almôço e o jantar; * (ext.) pequeno jantar, jantarêta; * *m.* (t. do Pôrto), servente de pedreiro. (Cp. cast. *códen*a).

* **Codeado,** *part.* de

* **Codear,** *v. t.* (t. da Bairrada), o mesmo que *escodear; v. i.* lanchar, comêr a piquêta; comêr côdea; debicar, petiscar. Cf. *Anatómico Joc.,* I, p. 123. (De *côdea*).

Codêço, *m.* planta leguminosa, (*cytisus hirsutus*). (Lat. *cytisus,* presuppondo-se uma fórma *cutisus.* Cp. gr. *kutisos*).

Co-dialecto, *m.* Rectificando: é o dialecto que, relativamente a uma língua, não proveio della, mas com ella proveio de outra língua. Assim, o asturiano e o português são co-dialectos.

* **Codonantho,** *m.* gênero de plantas loganiáceas.

* **Codonocarpo,** *m.* gênero de plantas phytoláceas.

Coëquações, *f. pl.* ····· * equações simultâneas, em álgebra.

* **Cofiadôr,** *m.* aquêlle que com outrem se tornou fiadôr do mesmo crêdôr e pêla mesma dívida. (De *com...* + *fiadôr*).

* **Côfo** [3], *m.* espécie de bananeira, também conhecida por *abacá* e *cânhamo de Manila.*

* **Cógnito,** *adj.* (poet.) o mesmo que *conhecido.* Cf. *Lusiadas,* I, 72. (Lat. *cognitus*).

* **Cognoscêr,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *conhecêr.*

* **Cognosçudo,** *part.* ant. de *cognoscêr.*

* **Colção,** *m.* (prov.) o mesmo que *coiceira;* coiceira grande.

Colma, *f.* (Do lat. *calumnia,* segundo Cornu).

Coïmbrão, *adj.* ····· * *Caminho* ⌒, ou *estrada coïmbran;* (fig.) rotina, costume geral; ramerrão. Cf. R Lobo, *Côrte na Aldeia,* I, p. 39.

* **Coïncidível,** *adj.* que póde *coïncidir.*

Colo, *m.* (Do lat. *cavea,* por intermédio do germ. Cp. holl. *kooi,* sueco *koj,* etc.)

* **Colo** [2], *adj.* (t. de Gaia), ordinário, reles, que não presta pâra nada.

* **Colra** [2], *m.* (prov.) labrêgo, homem rústico *ou* grosseiro. Cf. Camillo, *Olho de Vidro,* p. 79.

Colraçado, *m.* navio revestido de ferro *ou* de outro metal; ····· * gênero de molluscos decápodos.

* **Colsíssima,** *f.* (fam.) Us. na loc. *coisíssima nenhuma* = absolutamente nada. (De *coisa*).

* **Colso,** *m.* (chul.) qualquer sujeito; fulano: «Aquêlle *coiso* ainda me não pagou a tal rabisca.» «Ó *coiso,* vamos passear?» (Cp. *coisa*).

* **Coitamento,** *m.* (ant.) acto *ou* effeito de *coitar* [2].

* **Coixão,** *m.* (prov. beir.) perna de carneiro, de vitella, etc. (Por *coxão,* de *côxa*).

* **Cojubi,** *m.* (bras.) ave gallinácea das regiões do Amazonas.

* **Cola** [3], *f.* (?) «Trazia... cubertas, e testeiras, e *colas* com que se ornão os cavallos...» Filinto, *Vida de D. Man.,* II, p. 296.

* **Colaphizamento,** *m.* acto de *colaphizar.*

* **Colchêta,** *f.* (prov.) argolinha, mais *ou* menos em fórma de lyra, na qual se engancha o *colchête.*

* **Colchicina,** *f.* extracto medicinal das sementes de cólchico.

* **Cole,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *cooli.*

* **Coleopterologia,** *f.* tratado àcêrca dos coleópteros.

* **Coleopterólogo,** *m.* naturalista que se occupa de coleopterologia.

* **Colhada,** *f.* (pop.) fressura *ou* intestinos de animaes.

Colheita, *f.* ····· * (ant.) pensão que os vassallos pagavam annualmente ao senhorio *ou* princi-

pe, nos annos em que êste visitava as terras dos mesmos vassallos.

Colhér, *f.* ····· * (prov.) bichinho, que é a larva *ou* embryão dos reptis batrácios, e a que os francêses chamam *têtard;* * (ant.) espécie de direito real, que se pagava diversamente, segundo os usos e foraes das terras. Quarenta *colhéres* perfaziam um alqueire.

* **Coliflôr,** *f.* o mesmo que *couve-flôr.*

* **Coli,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *cooli.*

* **Colinos,** *m. pl.* (bras.) aborígenes do Pará.

* **Coliangu,** *m.* ave nocturna do Brasil.

* **Collarejo,** *m.* indivíduo natural *ou* habitante de Collares.

Collear-se, *v. p.* ····· * (fig.) inocular-se, introduzir-se sorrateiramente: «Não sei por onde *se colleou* nas republicas tão barbaro costume...» Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 240.

Collecta, *f.* ····· * (ant.) o mesmo que *colheita.*

* **Collectano,** *m.* livro que continha as orações da missa, chamadas *collectas.*

Collega, *m.* Emprega-se especialmente na classe civil e ecclesiástica. Na classe militar, prefere-se o t. *camarada.*

* **Colleiça,** *f.* (ant.) o mesmo que *colheita.*

Colleira, *f.* ····· * (bras.) passarinho escuro, que parece têr no pescôço gravata prêta.

* **Colleitôr,** *m.* antigo dignitário ecclesiástico, encarregado pela côrte de Roma de reivindicar e assegurar rendas da Igreja, e de representar a Santa Sé junto dos govêrnos, na ausência do núncio. (Lat. *collector*, de *colligere*).

* **Collétia,** *f.* gênero de plantas rhamnáceas.

* **Collodionado,** *part.* de

* **Collodionar,** *v. t.* cobrir com uma delgada camada de collódio (uma placa de crystal), o que se faz em certas provas photográphicas, pâra lhes augmentar o brilho.

* **Colloidal,** *adj.* que tem a apparência e a transparência da colla; o mesmo que *colloide.*

* **Collòxylina,** *f.* o mesmo que *pyroxylina.* (De *collódio* + gr. *xulos*).

* **Colmaço,** *m.* (prov. trasm.) a cobertura de côlmo de um palheiro, etc.; colmado. (De *côlmo*).

* **Colmêiroa,** *f.* gênero de plantas euphorbiáceas.

* **Colomba,** *f.* ou

* **Colombo,** *m.* (ant.) feixe *ou* mólho que um homem *ou* mulher leva ás costas. (Por *colónia* ou *colónio*, de *colono?*)

* **Colombolo,** *m.* serpente de Angola, (*rhagerrhis tritoeniatus*).

* **Colophon,** *m.* dístico final, em manuscritos medievaes, relativo ao autôr *ou* escriba, ao logar onde se escreveu a obra, e á data della. Cf. Car. Michaëlis, *Uma Obra do Condest.*, p. 7. (T. gr.)

* **Colorismo,** *m.* (neol.) systema *ou* escola de colorista.

* **Colra,** *f.* (t. da Villa da Feira), o mesmo que *cólera.*

Cóltar, *m.* Outros lêem *coltár,* e parece preferível esta pronúncia.

* **Colubreado,** *adj.* que tem fórma de cobra; traçado em fórma de cobra: «... uma risca *colubreada.*» Cf. Moraes e Silva, *Diccion.*, vb. *veiros*, onde apparece *columbreada*, fórma certamente incorrecta, e que o mesmo autôr não menciona no seu vocabulário, como não menciona *colubreada.* (Do lat. *coluber*).

* **Columbinos,** *m. pl.* família de aves, que tem por typo a pomba. (Do lat. *columba*).

Columella, *f.* ····· * (hist. nat.) eixo interiôr das conchas.

* **Comanis,** *m. pl.* (bras.) aborígenes do Pará.

* **Comatiás,** *m. pl.* indígenas brasileiros nas margens do Javari.

* **Combanir,** *v. t.* (pop.) o mesmo que *combalir.*

* **Combataria,** *f.* (des.) successão de combates; grande número dêlles. Cf. o romance pop. *D. João da Armada.* (De *combate*).

Combinação, *f.* disposição ordenada de guaesquer coisas *ou* objectos; reünião de várias coisas em grupos de duas e duas, três e três, etc.; conformidade; contrato, acôrdo; fusão; consubstânciação; (chim.) juncção de duas substâncias differentes, produzindo outra, inteiramente diversa daquella; *pl.* (mathem.) grupos formados por um número qualquer de objectos, a dois e dois, a três e três, etc., de modo que câda grupo diffira de câda um dos outros em menos um objecto, e que câda objecto não entre mais de uma vêz em câda grupo.

* **Combocas,** *m. pl.* (bras.) aborígenes do Perú.

* **Combói,** *m.* Antiga fórma de *combóio*, e talvêz preferível.

* **Comestivo,** *m.* aquillo que serve *ou* é próprio pâra se comêr; comida: «... contentão-se com mui tenue *comestivo.*» Filindo, *Vida de D. Man.*, I, p. 243 Cf. *Idem*, II, p. 100.

Comêta, *m.* Em documentos antigos, encontra-se no gênero feminino. Cf. *Regim. Proveyt. contra a Pestenença*, (sec. XVI).

* **Come-tôdos,** *m.* (t. da Bairrada), o maior dos cinco dêdos da mão.

* **Cometographia,** *f.* descripção dos comêtas.

* **Cometógrapho,** *m.* aquelle que se dedica á cometographia.

* **Comicha,** *adj.* (t. do Fundão), maçadôr, importuno. (Do rad. de *comichão*).

Comichôso, *adj.* ····· * (t. do Fundão), o mesmo que *comicha*, (no *Supplem.*)

* **Comitato,** *m.* (ant.) o mesmo que *condado.*

* † **Comité,** *m.* junta *ou* commissão de pessôas encarregadas, pêla autoridade, do exame de algum negócio; conjunto das pessôas encarregadas do exame *ou* direcção de certos negócios. (T. fr.)

* **Commersão,** *m.* peixe nêgro das profundidades do Pacífico.

* **Commetácula,** *f.* varinha, que os flâmines usavam em Roma, quando iam pâra os sacrifícios, e com a qual desviavam a multidão pâra passarem. (Lat. *commetacula* = *commotacula*, talvêz de *commovere*).

* **Commilitão,** *m.* (des.) companheiro de armas; camarada; sócio. Cf. *Anatomico Joc.*, I, p. 101. (Lat. *commilito*, de *cum* + *milito*).

Commissório, *m.* ····· * (ant.) carta de côito *ou* indicação das penas que se applicavam a quem quebrantasse os privilégios de uma terra.

Commodoro, *m.* ····· * Título honorífico, usado em associações navaes, em Portugal e noutros países. (Ingl. *commodore*, do cast. *comendador*, ou do port. *commendadôr*).

* **Commudação,** *f.* (ant.) o mesmo que *commutação.*

* **Communíssimo,** *adj.* muito commum; vulgaríssimo; trivial.

* **Communitário,** *adj.* (neol.) Diz-se da formação dos povos, em que prepondera o sentimento da communidade, como nas tríbus orientaes, em opposição a *particularista.* (Do lat. *communitas*).

* **Compamu,** *m.* (t. santhomense). Tratamento que os indígenas de San-Thomé dão aos amigos e companheiros de trabalho.

Companhia, *f.* sub-divisão de um regimento, sob o commando de um capitão.

* **Comparecência,** *f.* (prov.) o mesmo que

* **Comparecimento,** *m.* acto de *comparecêr.*

* **Comparência,** *f.* o mesmo que *comparecimento.*

* **Compartilha,** *f.* acto *ou* effeito de *compartilhar.*

Complemento, *m.* ····· (mathem.) Diz-se de qualquer parte que, junta a outra, fórma uma unidade natural *ou* artificial; * ~ *arithmético,* número que exprime a differença entre outro e a unidade de ordem immediatamente superiôr. Assim, 4 é o complemento de 6, porque 10 é a unidade immediatamente superiôr.

* **Componêr,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *compoêr.*

Comporta, *f.* ····· (t. da Bairrada), portinhola do lagar do vinho.

* **Compradeia,** *f.* (ant.) o mesmo que *compradia.*

Comprehendido, *adj.* ····· * (des.) que incorreu; incurso: «... *comprehendida* em adulterio. .» *Ethiópia Or.* Na mesma accepção *ou* na de *comprometido,* ainda é expressão pop. na Beira: «.. e ella não respondeu á accusação, porque estava *comprehendida*...» «O réu embatucou, porque estava *comprehendido* na tal morte...»

* **Compressível,** *adj.* que se póde comprimir. (Do rad. do lat. *compressus,* de *compremere*).

Comprimento, *m.* ····· * o mesmo que *cumprimento,* mas menos usado e talvêz inconveniente.

Compromettêr, *v. t.* (e der.) A melhor orthogr. etymológica sería *comprometer,* etc. Cp. *meter.* Um dos *tt* do lat. *mittere* está implícito na passagem de *i* pâra *e.*

Cômputo, *m.* ····· * (des.) lapso de tempo: «...tal pressa se deram em construir a Igreja, que em breve *computo* ficou concluida.» Filinto, *Vida de D. Man.,* I, p. 233.

* **Comumbá,** *m.* (bras.) árvore dos sertões.

* **Conapa,** *f.* (prov. beir.) acto de *conapar;* serzidura mal feita *ou* remendo mal deitado.

* **Conapado,** *part.* de

* **Conapar,** *v. t.* (prov. beir.) o mesmo que *enconapar.*

* **Concanim,** *m.* Outra fórma de *concani.*

* **Conceicionista,** *f.* freira da Ordem da Conceição de Maria.

Concentrar, *v. t.* (chim.) tornar mais denso *ou* mais activo (um sal), deminuindo o líquido em que está, *ou* augmentando o mesmo sal, sem alterar a quantidade do líquido.

* **Concernência,** *f.* qualidade de *concernente;* aquillo que diz respeito a alguma coisa: «...decreta em todas as *concernencias* da religião...» Filinto, *Vida de D. Man.,* I, p. 322.

Concha, *f.* ····· * (t. de marceneiro), peça de metal, que se emprega nas gavêtas, em substituïção dos puxadôres.

Concílio, *m.* ····· * (ant.) território *ou* jurisdicção, que se separou de uma diocese.

Conclamar, *v. t.* ····· * acclamar em commum; acclamar com outros: «Todas as aldeias do Minho *conclamaram* D. Miguel.» Camillo, *Brasileira,* p. 63.

* **Concluïmento,** *m.* acto de *concluir;* o mesmo que *conclusão:* «... a ventura no *concluimento* das batalhas.» Filinto, *Vida de D. Man.,* I, p. 337.

* **Concluinte,** *adj.* (des.) o mesmo que *concludente.* Cf. Sousa, *Vida do Arceb.,* II, p. 272, ed. de 1763.

* **Concrecionado,** *adj.* (min.) em que há concreção; que fórma concreção. Cf. Capello e Ivens, *De Angola,* II, p. 350. (Da *concreção*).

* **Concubitada,** *adj. f.* (ant.) forniziada, prostituída. (De *concúbito*).

Concussão, *f.* ····· * *Espolêta de* ~, espolêta em que a inflammação é produzida pêlo choque de um grave, existente dentro da espolêta e que se desloca nella, ao saír da arma *ou* ao chegar ao alvo.

* **Concutôr,** *m.* orgam das espolêtas chamadas *de concussão.* (Cp. lat. *concutere*).

Condado, *m.* ····· * antigo direito, que se pagava pêla caça que se matava em terreno alheio, segundo um foral de Alenquer.

* **Condeçado,** *part.* de

* **Condeçar,** *v. t.* (ant.) guardar, pôr em depósito. (De *condêça*).

Condição, *f.* ····· * distincção, categoria elevada: «... ambos os noivos eram pessôas de *condição*...»

* **Condicionamento,** *m.* (zool.) conjunto das condições em que se realiza um facto; circumstâncias: «...para determinar o *condicionamento* da phenomenalidade...» Sousa Martins, *Nosographia.*

* **Conducteiro,** *m.* (ant.) serviçal assalariado.

* **Condurango,** *m.* medicamento que desperta o appetite e acalma as gastralgias.

Conezia, ou **cônezia,** *f.* (Do lat. *canonicus* > *canonicia* > *canonizia* > *caonizia* > *caonezía* > *cônezia*).

* **Confessa,** *f.* Dizia-se a monja *ou* freira que vivia no mosteiro. (De *confesso*).

Confessar, *v. t.* ····· * o mesmo que *professar* ou *seguir* (um systema, uma religião): «...simulárão *confessar* a religião christã.» Filinto, *Vida de D. Man.,* I, p. 20.

Confesso, *m.* ····· * Dizia-se o monge que vivia em mosteiro. Como *m.,* a pronúncia pop. é *confêsso:* «Minha tia foi hôje ao santo *confêsso.*»

Confessôr, *m.* ····· * (ant.) o mesmo que *mártyr;* * (ant.) o mesmo que monge professo.

* **Conficionar,** *v. t.* o mesmo que *confeccionar.* Cf. R. Lobo, *Côrte na Aldeia,* II, p. 22.

Confissão, *f.* ····· * (ant.) túmulo *ou* sepultura de um mártyr; * (ant.) altar *ou* oratório; * (ant.) qualquer logar onde se administrasse o sacramento da penitência; * (ant.) profissão monachal; * (ant.) qualquer profissão *ou* officio.

Confita, *f.* ····· * *A certa* ~, (prov. trasm.) inesperadamente, quando menos se pensava.

* **Confundas,** *f. pl.* (bras. pop.) o mesmo que *profundas.* Cf. Sylvio Romero, *Contos Pop.*

Congosta, ou **cangosta,** *f.* (Talvêz do lat. *callis angusta*).

Congôxa, *f.* (ant.) ância; afflicção; angústia. (Cast. *congoja*).

* **Congoxadamente,** *adv.* de modo afflictivo; anciosamente. (De *congoxado*).

* **Congoxado,** *part.* de

* **Congoxar,** *v. t.* (ant.) causar congôxa a; affligir; tornar anciôso. (De *congôxa*).

* **Congoxosamente,** o mesmo que *congoxadamente.* Cf. B. Pereyra, *Pros.* (De *congoxôso*).

* **Congoxôso,** *adj.* (ant.) que tem congôxa; afflicto; congoxado. (De *congôxa*).

* **Conguelrão,** *m.* (ant.) pescadôr *ou* vendedôr de congros? «...gaitas de *congueirões*...» *Anatómico Joc..,* I, p. 10. (Por *congreiro* ou *congreirão,* de *congro?*)

* **Conhos,** *m. pl.* (prov.) mistura de sementes de feno e de outras plantas, pâra sementeira de pastagens. Colhido em Óbidos.

* **Cònninha,** *f.* (t. da Bairrada), o mesmo que *abesconinha.*

* **Conjectôr,** *m.* (des.) aquêlle que faz conjecturas; aquêlle que explica sonhos. Cf. J. A. Macedo, *Burros,* p. 130.

* **Conjúgio,** *m.* união conjugal, consôrcio: «... e os concertos de tal *conjugio* foram devidamente confirmados.» Filinto, *Vida de D. Man.,* I, p. 44. (Lat. *conjugium,* de *conjugere*).

* **Conjungido,** *part.* de
* **Conjungir,** *v. t.* reünir intimamente; alliar; estreitar a união de; ligar pêlo casamento, casar. «...com as mais mulheres se *conjungem* indiscriminadamente.» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 150. Cf. Sousa Monteiro, *Elog. de Latino.* (Lat. *conjungere*).
* **Connaturalizado,** *adj.* naturalizado com outrem: «...mouros... *connaturalizados* na Hispanha.» S. R. Viterbo, *Diccion. Portat.* (De *com...* + *naturalizado*).
* **Conóbia,** *f.* gênero de plantas primuláceas.
* **Conocárpio,** *adj.* (bot.) que tem frutos cónicos.
* **Conocéphalo,** *m.* gênero de plantas artocárpeas.
* **Conoclínio,** *m.* gênero de plantas synanthéreas.
* **Conquerêr,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *conquerir.*
Conrespondêr, *v. t.* (e der.) Fórma pop. de *correspondêr*, etc., especialmente na Beira e no Algarve.
* **Conróbia,** *f.* (prov. chul.) súcia; conventículo de má fama; reünião de maldizentes.
* **Consagramento,** *m.* (ant.) juramento, que alguém fazia pêla hóstia consagrada, de morrêr quando outrem. (De *consagrar*).
* **Consectário,** *m.* o mesmo que *conseqüência.* Cf. Latino, *Hist. Pol. e Mil.*, p. 115. (Lat. *consectarius*, de *consectari*).
* **Conseguidoiro,** *adj.* (des.) que se póde conseguir.
Conseguinte, *adj.* resultante: «...dos perigos *conseguintes.*» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 363; * *m.* conseqüência, resultado: «Lida a carta, foi Alvaro Lopes tecendo o *conseguinte* della.» *Idem*, II, p. 321; * *em* ~, (loc. adv.) o mesmo que *por conseguinte:* «... *em conseguinte*, começárão ambos...» *Idem*, III, p. 26.
* **Consertar,** *v. t.* É vocábulo distinto de *concertar. Consertar* é o mesmo que *cosêr*, remendar com costura, accrescentar cosendo, etc. Os diccion. tem-no confundido com *concertar.* (De *consêrto*).
* **Consêrto,** *m.* acto *ou* effeito de *consertar.* Não se confunde com *concêrto.* (Cp. it. *conserto* = lat. *consertus*, de *conserere*, cosêr, ligar, adaptar).
* **Conservo,** *m.* (des.) aquêlle que é servo juntamente com outrem. Cf. Sousa, *Vida do Arceb.*, I, p. 54.
* **Consoanteiro,** *adj.* relativo a consoantes relativo a rimas, a versos; que gosta de consoante; *ou* de rimas. Cf. Filinto, IV, p. 224; e XII, p. 258. (De *consoante*).
* **Consolação,** *f.* ····· * (ant.) o mesmo que *consoada.* (A affinidade das duas fórmas mostra que effectivamente *consoada* deriva mediatamente do lat. *consolari*).
* **Consolativo,** *adj.* próprio pâra consolar; consoladôr: «...não achava alli nada *consolativo.*» Camillo, *Freira no Subterr.*, 3.ª ed., p. 96. (De *consolar*).
* **Consonântico,** *adj.* o mesmo que *consonantal.* Cf. V. Abreu, *Lit. e Ling. Sanscr.*, I, p. 1.
* **Consonantismo,** *m.* (gram.) conjunto dos factos referentes á phonologia das consoantes e dos seus grupos. (De *consonante*).
Conta, *f.* * *Á* ~ *de,* (loc. prep.) por causa de. Cf. Camillo, *Vólcoens*, p. 114.
* **Contagião,** *f.* (des.) o mesmo que *contágio.* Cf. Lucena, *S. Franc. Xav.*
* **Contarênia,** *f.* planta herbácea do Brasil.
* **Contemptamento,** *m.* (ant.) o mesmo que *desprêzo.* (Do lat. *contemptus*).
Contestar, *v. i.* ····· * dizêr como resposta; replicar. Parece castelhanismo inútil; entretanto, é abonado por êste texto: «...*contestando* ás interrogações do governo russo...» Latino, *Humboldt*, p. 334.
* **Contextuação,** *f.* acto de *contextuar.*
* **Contextuado,** *part.* de
* **Contextuar,** *v. t.* incluir *ou* intercalar num texto. Cf. P. Caldas, *Alv. de Braga.* (De *contexto*).
* **Contilheira,** *f.* mulher que diz histórias, que faz mexericos. (De *contilho*, dem. hypoth. de *conto*[1])
Continência, *f.* ····· * modo, disposição, preparativo: «...e se puserão em *continência* de declarada peleja.» Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 53; * aspecto, semblante. Cf. Sousa, *Vida do Arceb.*, I, p. 296.
Contrabandista, *f.* ····· * mulher que, pêlo menos em Lisbôa, andava pêlas casas offerecendo fazendas e que exercia conjuntamente o mester de inculcadeira de criadas e medianeira de amôres.
* **Contrafeita,** *f.* Designação vulgar que, na Índia portuguêsa, se dá á *vangana.*
* **Contramudação,** *f.* (ant.) o mesmo que *permutação.*
Contra-peçonha, *f.* ····· * Ant. designação vulgar de uma planta medicinal da fam. das asclepiadáceas. Cf. *Desengano da Medicina*, p. 35.
* **Contra-torpedeiro,** *m.* navio destruidôr de torpêdos.
* **Contrauto,** *m.* Fórma antiga de *contrato.*
* **Conversôr,** *m.* apparêlho metallúrgico. (Cp. *converso*).
* **Convindo,** *part.* de *convir;* conveniente, acceito, grato: «...não era de estranhar não fossem elles (presentes) bem *convindos* a sua majestade...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 107.
Cooli, *m.* É forma inglêsa, que se deve substituir por *coli.* (Talvêz do tamui *kuli*).
* **Cooperativismo,** *m.* systema dos que advogam o princípio cooperativo, como meio de progresso socialista e de decadência capitalista.
Copa, *f.* ····· * (t. das Caldas-da-Raínha), passeio arborizado; * (ant.) o mesmo que *copo.*
* **Copahibeira,** *f.* o mesmo que *copahibeiro.*
Còpar, *v. t.* (Também se pronuncía *copár*).
Copejar, *v. t.* (Talvêz de *copé*, rêde).
* **Copérnico,** *m.* instrumento que representa o movimento dos corpos celestes, segundo o systema de Copérnico; uma das manchas da lua.
* **Copête,** *m.* o mesmo que *topête.* (Cast. *copete*).
* **Copilo,** *m.* (prov. beir.) planta parietária, também conhecida por *sombreirinho-dos-telhados.*
* **Copiographado,** *part.* de
* **Copiographar,** *v. t.* reproduzir (uma escrita), por meio do
* **Copiógrapho,** *m.* utensílio, cuja parte principal é uma pasta de gelatina *ou* substância análoga, sôbre a qual se estampa um manuscrito de que se extráhem mecanicamente muitos exemplares, como na lithographia. (De *cópia* + gr. *graphein*).
* **Copiosidade,** *f.* qualidade daquillo que é *copiôso.*
* **Còpòphóne,** *m.* Designação hýbrida, mas vulgar, de um instrumento, formado de copos graduados que, friccionados pêlos dêdos, emittem sons mais *ou* menos agradáveis. (De *copo* + gr. *phonè*).
* **Coprosma,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.
Cópula, *f.* ····· * (gram.) verbo que une o predicativo ao sujeito.
* **Coquinha,** *f.* planta cyperácea da Índia portuguêsa, (*kyllinga brevifolia*, Rottb).
Coração, *m.* (Fórma ant. *coraçom* = cast. *corazon*, que se relaciona com o lat. *cor*).
* **Coraia,** *m.* (zool.) espécie de thamnóphilo da Guiana.

* **Coraixitas,** *m. pl.* o mesmo *ou* melhor que *coraïschitos.*

Coral[1], *m.* ····· * *pl.* excrescências carnosas e vermêlhas da cabêça de alguns animaes.

Coral[2], *adj.* ····· * *m.* canto em côro, canto coral.

Corca, *f.* ····· * (prov. beir.) funda depressão natural de terreno, formada pêlas águas pluviaes *ou* pêlo transito de carros.

Côrcha[2], *f.* ····· * rôlha de madeira, com que se tapam as bôcas das peças de artilharia, pâra que nellas se não introduza água. (Cast. *corcha*).

Corcovado, *m.* ····· * (bras.) ave das regiões do Amazonas.

Corda, *f.* ~ *de água,* chuva torrencial e passageira; ~ *de vento,* vento forte, que sopra por pouco tempo, numa só direcção; *estar com a* ~ *na garganta,* estar em apêrtos, em circumstâncias graves; ~ *sensivel,* o lado fraco *ou* vulnerável do carácter de alguém; predilecção; *roêr a* ~, faltar a um compromisso, não cumprir o que prometeu; *dar* ~ *a um relógio,* enrolar a lâmina chamada corda do relógio, pâra que o machinismo dêste continue *ou* comece a movêr-se; *dar* ~ *a alguém,* dar-lhe pretexto pâra que fale muito, provocá-lo; *andar á* ~, andar ao arbitro de outrem; * (escol.) preparar-se tôdos os dias pâra dar lição e não lh'a pedir o professôr; *pl. Mosquitos por* ~, tumulto, motim, balbúrdia.

Cordão, *m.* (Como não é augmentativo, deve vir do fr. *cordon,* e não do port. *corda.* O suf. *on,* fr., é dem.)

* **Cordapso,** *m.* (med.) cólica violenta.

Cordear, *v. t.* ····· * (naut.) bracear (vêrgas), de modo que offerecem pouca resistência ao vento. (De *corda*).

* **Cordeirinho,** *m.* (prov. dur.) planta de fôlhas brancas, curtas e macias, que vegeta nas arribas do mar. (De *cordeiro*).

Cordel, *m. Livraria de* ~, dizia-se a livraria que expunha os seus folhetos pendurados á porta em cordel; *literatura de* ~, conjunto de publicações de pouco *ou* nenhum valôr.

* **Cordoajamento,** *m.* (ant.) o mesmo que *cordame.* (Por *cordajamento,* de *cordagem*).

Cordovil, *adj. f.* ····· * Diz-se de uma variedade de azeitona alentejana.

* **Coreano,** *m.* língua agglutinativa e bárbara, vernácula na Coreia; habitante da Coreia; *adj.* relativo á Coreia.

* **Corga,** *f.* (prov. minh.) depressão de terreno entre montanhas; portella; desfiladeiro. (Outra fórma de *corca?* Ou contr. de *córrega,* flex. de *côrrego?*)

* **Corica,** *f.* (bras.) espécie de papagaio das regiões do Amazonas.

* **Coriphemo,** *m.* gênero de peixes do Atlântico, de lombo escuro, listado de azul.

* **Corisantho,** *m.* gênero de orchídeas.

* **Coriscado,** *adj.* (fig.) ferido por qualquer coisa estimulante *ou* ardente. Cf. Camillo, *Volcoens,* p. 157. (De *coriscar*).

* **Corisco,** *m.* ····· * (t. da Bairrada), o mesmo que *pedra-de-raio,* (no *Supplem.*)

* **Corla,** ou **córrela,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *cólera* e *chólera.*

Corne, *m.* (Do ingl. *korn,* côrno).

* **Cornel,** *m.* Fórma pop. de *coronel.*

* **Cornicêsto,** *m.* (prov. trasm.) variedade de uva, ordinariamente prêta, e de má qualidade. Na apparência, confunde-se com o bastardo.

* **Corniculário,** *m.* soldado romano, que ia á frente de uma pequena divisão militar; official inferiôr, adjunto a um centurião entre os romanos. (Lat. *cornicularius,* de *corniculum*).

* **Cornículo,** *m.* insígnia que, em fórma de pequeno côrno, se concedia como galardão ao soldado romano que tivesse dado provas do seu valôr. (Lat. *corniculum,* de *cornu*).

* **Cornifrente,** *adj.* o mesmo que *cornudo.* Cf. J. A. Macedo, *Burros,* p. 250. (De *côrno* + *frente*).

* **Cornipo,** *m.* (prov. beir.) pequeno côrno, corninho. (De *côrno*).

* **Côro,** *m.* vento de noroéste, segundo a antiga náutica; agreste. (Lat. *corus* = *caurus*).

Corôa, *f.* ····· * fio de contas, por onde se rezam sete padre-nossos e sete dezenas de avê-marias.

* **Coroás,** *m.* o mesmo que *coroados.*

Coroça, *f.* (Cp. *croça,* que é pronúncia usual.)

* **Corocuturu,** *m.* (bras.) espécie de gavião.

* **Corôjo,** *m.* o mesmo que *carroá.*

* **Coronillina,** *f.* medicamento extrahido da coronilha. (Do lat. *coronilla*).

* **Coropira,** *f.* (bras.) o mesmo que *duende.* Outra fórma de *curupira.*

* **Cororo,** *m.* ave da América meridional.

* **Corovina,** *f.* peixe brasileiro. (O mesmo que *corvina?*)

Côrpo, *m.* ····· * *Ir* ou *andar de* ~ *bem feito,* (loc. fam.) andar com o fato ajustado ao côrpo, sem capa nem outro agasalho. * *Dar de* ~, (prov. beir.) defecar, fazêr dejecções.

Corporal[3], *m.* ····· * (des.) côrpo da igreja, entre o cruzeiro e a porta principal.

* **Côrre,** *f.* (prov. trasm.) haste delgada e trepadôra do feijoeiro hortense. (Cp. *côrra*).

Corredôr, *m.* ····· * mensageiro, alviçareiro: «...*corredôres* que lá forão com a notícia...» Filinto, *Vida de D. Man.,* I, p. 247.

* **Corregedoiro,** *adj.* (des.) que se póde *ou* se deve corrigir. (De *corregêr*).

Correição, *f.* ····· * (t. da Bairrada), vistoria que, nos termos das posturas municipaes, se deve fazêr ás regueiras públicas, pâra se verificar se câda proprietário de terreno marginal limpou a sua testada, como lhe cumpre; * (bras.) espécie de formiga pequena.

Correio, *m.* ····· * *Combóio* ~, o combóio que transporta a correspondência, de umas pâra outras terras.

* **Correlacionado,** *part.* de

* **Correlacionar,** *v. t.* estabelecêr relação entre; dar correlação a. (De *correlação*).

Corrente, *m. Andar ao* ~, estar informado, têr conhecimento; têr contas saldas; * *pôr ao* ~, informar, esclarecêr.

Correria, *f.* ····· * (ant.) obrigação de fazêr serviço postal, transmittindo a correspondência de terra pâra terra. Cf. G. Henriques, *Alemquer e seu concêlho.*

* **Corricho,** *interj.* (prov. beir.) o mesmo que *querruche.*

* **Corrilório,** *m.* (prov. beir.) multidão de pôvo, que vai correndo por muito tempo; tropel de gente, que vai desfilando. (De *corrêr*).

* **Corriol,** *m.* (prov. alent.) fio resistente, formado de finíssimas tiras de coiro, cortadas e torcidas em frêsco. (Cp. *correia*).

* **Corrubilha,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que

* **Corrubinha,** *f.* (prov. beir.), gêlha, ruga.

* **Corrumpudo,** *part.* ant. de *corrompêr.*

* **Corta-água,** *f.* ave aquática do norte do Brasil.

* **Corta-línguas,** *m.* (t. da Bairrada), intérprete de línguas.

* **Corta-mar,** *m.* o mesmo que *quebra-mar;* prolongamento angular dos pègões das pontes, pâra fortalecêr a construcção.

Corta-pau, *m.* ····· * ave, o mesmo que *pêto.*

Cortar, *v. t.* talhar, partir *ou* dividir em duas *ou* mais partes (um baralho de cartas; ~ *uma carta,* jogar trunfo sôbre uma carta de outro jogadôr; ~ *a palavra,* interrompêr, impedir que outrem continue falando; ~ *o coração,* causar mágua; affligir muito; ~ *as asas a alguém,* impedir-lhe a acção; *v. i.* ~ *direito,* procedêr com rectidão; ~ *largo,* gastar á larga, dissipar; ~ *na casaca,* falar mal, murmurar.

* **Corta-raízes,** *m.* apparêlho agrícola, que se emprega em separar das raízes os vegetaes destinados ao arraçoamento de animaes.

* **Corta-vides,** *m.* apparêlho agrícola, destinado a partir as vides em pequenos troços, que sirvam de adubo pâra as terras.

* **Córtex,** *m.* casca de árvore. Cf. Herculano, *Eurico.* (Lat. *cortex*).

* **Corticeiro,** *m.* homem que trabalha na tirada da cortiça, nos sobreiraes; negociante de cortiça; *adj.* relativo a cortiça: «A indústria *corticeira.*» (De *cortiça*).

Cortiço, *m.* (Do lat. hypoth. *corticium,* do lat. *cortex*).

Cortinha, *f.* ····· * (prov. trasm.) Em Lagoaça e outras terras, terreno vedado por vallados, atrás de casa, e bastante grande pâra não podêr chamar-se *quintal.*

* **Cortinheiro,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *casal,* (no *Supplem.*) (De *cortinha*).

* **Corumbetaru,** *m.* (bras.) planta rutácea do Brasil, medicinal.

Corunheiro, *m.* Cp. *cronheira,* (no *Supplem.*)

* **Corýcio,** *m.* indivíduo natural de Córyco, cidade da Cilícia: «... conheci um *corycio* em annos já madúros.» Castilho, *Geórgicas.* (Lat. *corycius,* de *Corycus* n. p.)

* **Corysto,** *m.* gênero de crustáceos decápodos.

* **Cosedôra,** *f.* mulher que cose as seiras dos figos passados, nos armazens onde êstes se preparam pâra o commércio. Cf. *Inquer. Industr.,* parte II, liv. III, p. 147. (De *cosêr*).

* **Cosmélia,** *f.* gênero de plantas epacrídeas.

* **Cossairo,** *m.* (ant.) o mesmo que *corsário.* Cf. *Eufrosina,* act. I, sc. 3.

* **Côsso,** *m.* (des.) acto de corrêr atrás, perseguindo; acto de batêr e percorrêr o mato para caçar. «... tomar cabras silvestres a *côsso...*» *Ethiópia Or.,* II, p. 376. (Alter. de *côrso*).

Costeira, *f.* ····· * (t. de Àveiro), o mesmo que *encosta.*

* **Costêlo,** *m.* (prov.) o mesmo que *costilha* ou *pescócia.*

* **Costinha,** *f.* (t. da Bairrada), o mesmo que *costella* do côrpo do homem *ou* dos animaes. (De *costa*).

* **Costò-abdominal,** *adj.* (anat.) relativo ás costas e ao abdome.

* **Costò-escapular,** *adj.* (anat.) relativo ás costas e á omoplata.

* **Costò-marsupial,** *adj.* Diz-se dos músculos abdominaes da salamandra.

* **Costò-pubiano,** *adj.* (anat.) Diz-se de um músculo do lado direito do baixo ventre.

Cota [2], *f.* É preferível escrevêr-se *quota.*

* **Cota** [5], *f.* peixe cartilaginôso e variegado dos mares do sul.

* **Cotarnina,** *f.* base chímica, producto do desdobramento da narcotina.

Çoteia, *f.* Melhor escrita que *soteia.*

* **Coteira,** *f.* (ant.) pequena pipa, talvêz de quinze almudes.

Cothurno, *m.* ····· * (prov. minh.) meia sem pé, pâra cobrir a perna dêsde o joêlho ao artêlho. Colhido nas aldeias vizinhas de Vianna.

Côto [1], *m.* ····· * (ant.) rabicho curto e grôsso, usado por janotas. Cf. Filinto, v, 132.

Cotó [2], *m.* * rapaz de pequena estatura.

* **Cotoína,** *f.* medicamento contra as diarreias rebeldes.

* **Cotonígero,** *adj.* (bot.) revestido de lanugem *ou* de pêlos similhantes ao cotão.

* **Cotovelão,** *m.* pancada com o cotovêlo. Cf. Bern. Machado, «*Notas de um pai*».

* **Cotrala,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *belfa* ou *bifa.*

* **Coucilhão,** *m.* (prov. trasm.) peça onde se embebem as entriteiras do carro. Cp. *entriteiras,* (no *Supplem.*) Mais usado no pl. (De *couce*).

* **Coudilho,** *m.* (prov. trasm.) linhol dos sapateiros.

* **Couquilhada,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *cotovia.*

* **Couveiro,** *adj.* (pop.) em que se plantam couves; que é asado pâra plantação de couves: «fevereiro *couveiro* afaz a perdiz ao poleiro.» Prolóquio popular. «Maio *couveiro* não é vinhateiro.» *Idem.*

Cova, *f.* ····· ~ *do ladrão,* (fam.) depressão entre o pescôço e a nuca. Cf. *Hist. Insulana,* II, p. 34.

* **Covada,** *f.* (prov. beir. e dur.) depressão de terrenos; pequena planície entre montes; valleiro. (De *cova*).

* **Covardo,** *adj.* Outra fórma de *covarde.* Cf. *Eufrosina,* act. I, sc. 1.

* **Coxanga,** *m.* (prov. beir.) Designação depreciativa do indivíduo que é côxo. (De *côxo*).

* **Coxête,** *m.* o mesmo que *coxote.* Us. por Herculano.

* **Cóxia,** *f.* gênero de plantas primuláceas.

* **Coxípede,** *m.* aquêlle que tem aleijados os pés *ou* um pé; aquêlle que é manco. Cf. Filinto, x, p. 63. (Do b. lat. *coxus* + lat. *pes*).

Cozêr, *v. t.* (Do lat. *coquere,* por intermédio do lat. pop. *cocere*).

* **Crabunha,** *f.* (t. de Melgaço), caróço de qualquer fruto.

* **Craniò-cerebral,** *adj.* relativo ao crânio e ao cérebro.

Craniógrapho, *m.* ····· * Nome de dois instrumentos de craniographia. O craniógrapho de Broca serve pâra medir o contôrno do perfil e a posição do ponto auricular, no crânio; e o craniógrapho de Kopernichi é pâra medir as curvas cranianas.

Crás, *m.* som imitativo da voz do côrvo.

Cras, *adv.* T. mencionado por J. I. Roquête, com o significado de *àmanhan.* Não tenho porém notícia de que haja sido us. em português. (T. lat.)

* **Crassiographia,** *f.* sciência que se occupa dos temperamentos, no organismo humano.

* **Crassiologia,** *f.* parte da hygiene, que trata dos temperamentos.

* **Crassiológico,** *adj.* relativo á *crassiologia.*

* **Crastejo,** *m.* pequeno crasto; castellejo.

Cravadura, *f.* ····· * ferimento, produzido pêla implantação de um cravo, nos tecidos sensíveis do pé do solípede.

* **Cravo-de-defuntos,** *m.* o mesmo que *rosa-de-oiro.*

* **Cravolla,** *f.* planta medicinal, o mesmo que *sanamunda.*

* **Creatina,** *f.* alcaloide animal, inodoro, insípido, crystallizável. (Do gr. *kreas*).

* **Creatinina,** *f.* princípio immediato que, com a creatina, existe nos músculos, no sangue e na urina, e no qual se transforma a creatina, quando esta perde dois átomos de água. (De *creatina*).

* **Credença,** *f.* (ant.) o mesmo que *crença.*

* **Crela,** *f.* o mesmo que *querela:* «... entre as rumas de feitos, entre as *crelas,* te esquecerás das musas.» Filinto, v, p. 4. (Contr. de *querela*).

* **Cremadeiro,** *m.* fogueira, em que se queimavam as viúvas na Índia; fogueira. (Do lat. *cremare*).

* **Cremáster,** *m.* (anat.) músculo do testículo. (Gr. *kremaster*).

Creme, *m.* ····· * (fig.) aquillo que há de melhor entre certas coisas, pessôas *ou* qualidades; a nata, o escol.

* **Cremnobata,** ou, antes, **cremnóbata,** *m.* acrobata, funâmbulo.

* **Cremnometria,** *f.* (chim.) arte de avaliar a quantidade de um precipitado.

* **Cremnométrico,** *adj.* relativo á *cremnometria*.

* **Cremnómetro,** *m.* apparêlho pâra se avaliarem *ou* pesarem os resíduos dos filtros.

* **Cremorização,** *f.* acto de *cremorizar*.

* **Cremorizado,** *part.* de

* **Cremorizar,** *v. t.* deitar cremôr em; misturar cremôr com. (De *cremôr*).

* **Crena,** *f.* (ant.) o mesmo que *querena*. Cf. *Anatómico Joc.*, I, p. 21.

Crença, *f.* ····· * crédito diplomático *ou* qualidade de quem apresenta as suas credenciaes em país estranho: «Presentou ao pontífice as cartas..., nem ellas continham mais que a *crença* que se pedia pâra os embaixadôres.» Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 57.

* **Creolina,** *f.* substância antiséptica, extrahida do alcatrão de hulha.

* **Creosotagem,** *f.* acto de *creosotar*.

* **Cresamina,** *f.* substância desinfectante.

Crescente, *m.* ····· porção de cabêllo postiço, usado por senhôras, pâra complemento do penteado; * pequeno chinó pâra homem, occupando uma pequena parte descabellada da cabêça.

* **Cresolsaponato,** *m.* substância antiséptica.

* **Crespôço,** *m.* (t. pop. de Melgaço), o mesmo que *pescôço*.

* **Crêsto,** *m.* (t. de Arganil), chibo que foi castrado aos oito dias de idade. (Relaciona-se provavelmente com *castrar*, com metath.)

* **Cretinação,** *f.* estado physico *ou* moral dos cretinos; cretinismo.

* **Creto,** *m.* (pop.) o mesmo que *crédito:* «Ora um homem sempre se atriga de casar com mulher de maus *cretos*.» Camillo, *Brasileira*, p. 290.

* **Crevim,** *m.* língua uralò-altaica, do grupo *ugrò-finlandês*.

Criadeira, *f.* ····· * accessório da incubadôra, formado de uma caixa especial, adequada á vida dos pintaínhos nos seus primeiros dias.

* **Criadilha,** *f.* (prov. beir.) cogumêlo, o mesmo que *trufa*.

* **Criamento,** *m.* (ant.) afago, meiguice, carinho. (De *criar*).

Criar, *v. t.* ····· * (ant.) afagar, acarinhar.

* **Criaturo,** *m.* (fam.) rapazinho; menino. (Cp. *criatura*).

* **Cricalho,** *m.* (t. do Bairrada), sirigaita, lambisgoia; criança; franganito.

* **Crico,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *berbigão*.

* **Criença,** *f.* Fórma pop. de *criança*.

Crime, *adj.* ····· * o mesmo que *criminóso:* «...olhos *crimes*...» Sousa, *Hist. de S. Dom.;* * que revela crime: «...com ar e rôsto *crime*.» Sousa, *Vida do Arceb.*, II, p. 70.

* **Crió,** *f.* (t. da Bairrada), a fêmea do cuco. (Cp. *cruó*).

Crioulo, *adj.* ····· * (t. do Ribatejo). Diz-se das aves que, embora de arribação, se conservam em nossa terra. (Talvêz de *criar*, sendo o cast. *criollo* tirado do port.)

Cris [1], *adj.* ····· * (ant.) pardacento, obscuro. (De *gris*).

* **Cristel,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *clister*. (Cast. *cristel*).

* **Critiqueiro,** *m.* (deprec.) mau crítico. (De *crítica*).

* **Crixas,** *m. pl.* tribu indígenas de Goiaz.

Criz, *m.* Melhor orthogr. que *cris* [2]. Cf. *Lusíadas*.

* **Cró,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *cruó*.

* **Crôa,** *f.* (t. da Bairrada), côdea *ou* crôsta de terreno, que não foi mexida recentemente por enxada *ou* arado. (Contr. de *corôa*).

* **Croca** [2], *f.* (t. da Bairrada), mulher que não é amorável pâra os filhos; porca que trata mal os seus leitões.

* **Croca** [3], *f.* (prov. trasm.) castanha assada no fôrno, sem que seja previamente golpeada pâra não estoirar em quanto se assa.

* **Croça** [2], *f.* bastão episcopal; (anat.) parte recurva (da aorta). (Cast. ant. *croza*, b. lat. *crocia*, do lat. *crux*).

* **Cronheira,** *f.* «... ancoras, arrebitos, *cronheiras*, chapas, e vários outros objectos de material do vapôr naufragado...»

Croque, *m.* ····· * (prov. beir.) carôlo *ou* pequena pancada na cabêça com vara *ou* cana.

* **Crossa,** *f.* (anat.) Fórma afrancesada de *croça* [2].

* **Crucifixar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *crucificar*. Us. por Camillo. (De *crucifixo*).

* **Cruê,** *f.* (t. da Bairrada), o mesmo que

* **Cruó,** *f.* (t. da Bairrada) o mesmo que *noitibó*. (T. onom.?)

Crupe, *m.* (Fr. *croup*, do gaél *crup*).

Cruz, *f.* *Levar a* ~ *ao calvário*, concluír *ou* levar a cabo emprêsa árdua. *Entre a* ~ *e a caldeirinha*, em situação crítica, em circumstâncias perigosas. * ~ *de Avis*, cruz latina com tôdos os ramos terminados em flôres de lis. * ~ *aberta*, duas cruzes sobrepostas, de côr differente; *pl. fazer* ~ *na bôca*, estar em jejum, não comêr; não percebêr nada do que ouve *ou* lê.

Cruzeiro, *m.* ····· * indivíduos que, em commissão de serviço, andam cruzando com um navio *ou* navios em certos pontos do mar.

* **Cruzianas,** *f. pl.* plantas fósseis das idades primitivas da terra.

* **Crýpton,** *m.* um dos elementos da atmosphera, recentemente descoberto. (Do gr. *kruptos*).

* **Cryptoscopia,** *f.* o mesmo que *radioscopia*. Cf. Virg. Machado, *Raios X*, p. 9. (Cp. *cryptoscópio*).

* **C.ta** Abrev. de *commandita*, em firmas commerciaes: «... quatro fardos de Nova-York, consignados a Ferreira Lemos & C.ta, da praça do Pôrto.»

Cuácuas, *m. pl.* Melhor escrita que *quáquas*.

Cuaga, *m.* Fórma preferível a *quagga*.

Cuane-huã, *m.* Melhor orthogr. que *cuanhuan*.

Cubêlo, *m.* ····· * (ant.) espécie de pequeno vaso pâra líquidos.

Cubículo, *f.* ····· * (fig.) a parte mais íntima: «... *cubiculos* do coração.» Bernardes, *Luz e Calôr*, p. 2.

* **Cúbitò-carpiano,** *adj.* (anat.) Diz-se de um músculo do ante-braço.

* **Cúbitò-cutâneo,** *adj.* (anat.) relativo á pelle do cúbito.

* **Cúbitò-digital,** *adj.* (anat.) relativo ao cúbito e aos dêdos.

* **Cúbitò-palmar,** *adj.* (anat.) relativo ao cúbito e á palma da mão.

* **Cúbitò-phalangiano,** *adj.* (anat.) Diz-se do músculo que faz movêr os dêdos da mão.

* **Cúbitò-radial,** *adj.* (anat.) Diz-se de um músculo que se estende do cúbito ao rádico.

* **Cubla,** *f.* espécie de pequena pêga da África.

Cubo, *m.* ····· * (prov. beir.) medida pâra sólidos, equivalente a alqueire e meio. Colhido no Fundão.

* **Cubo-cúbico,** *adj.* relativo ao

* **Cubo-cubo,** *m.* (mathem.) décima sexta potência de um número.

* **Cubre,** *m.* planta medicinal dos Açôres, mencionada na *Hist. Insulana,* II, p. 86.

* **Cuca,** *interj.* (t. infant. da Bairrada), fóra! ponha-se na rua!

* **Cuchibi,** *m.* árvore do Bié, de fruto comestível e similhante a um feijão. Cf. Serpa Pinto, II, p. 250.

* **Cuculada,** *f.* Fórma preferível a *cuquiada.* (Do malaialim *kukkuia*).

* **Cucular,** *v. i.* Diz-se do cuco quando canta. Cf. Castilho, *Fastos,* III, p. 324. (Lat. *cuculare,* de *cuculus*).

* **Cucumella,** *f.* espécie de caçarola antiga. Nome que se dá á laranja branca.

Cudô, *m.* Melhor orthogr. que *cuddó.*

Cuias, *f. pl.* ····· * conchas da balança.

* **Cuiavens,** *m. pl.* olleiros dos naires, na Índia.

* **Cuique,** (ou **cuíque** ?) *m.* melodiosa ave angolense, (*pionias Meyerii*).

* **Cuiquilhada,** *f.* (prov. trasm.) (V. *cuquilhada*).

* **Cuitado,** *adj.* (ant. e pop. na Madeira), o mesmo que *coitado.* «*Cuitada* de ti, mulher...» Canção da Madeira. Cf. Alv. R. de Azevedo, *Cancion. da Ilha da Mad.,* p. 13. (De *cuita*).

* **Cuitó**[1], *m.* (ant.) o mesmo que *cotó;* espadim.

* **Cuitó**[2], *m.* (chul. ant.) o mesmo que *penico.*

* **Culaga,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *canhada,* (no *Supplem.*)

Culapada, *f.* ····· * (prov. beir.) movimento brusco de alguém, indicando mau humôr *ou* má vontade. Colhido no Fundão.

* **Culapar,** *v. i.* caír de nádegas; dar cuzapada. (Cp. *culapada*).

Culatra, *f.* ····· * peça de ferro *ou* madeira, com que se accrescenta na parte inferiôr o dente do arado, quando êsse dente se vai gastando com o uso.

* **Culatrar,** *v. i.* (t. fam. da Bairrada), ganhar uma partida, fazendo quatro jogos; ganhar o quarto e último jôgo de uma partida. (Por *quatrar,* de *quatro,* sob a infl. de *culatra*).

* **Culcornim,** *m.* (t. da Índia port.) escrivão de aldeia.

* **Culômbio,** *m.* unidade de quantidade eléctrica.

* **Culoris,** *m. pl.* indígenas da Guiana brasileira.

* **Cultridentado,** *adj.* (zool.) que tem comprimidos os dentes caninos.

Cultura, *f.* ····· * (ant.) o mesmo que *culteranismo.* Cf. Jacinto Freire, *D. João de Castro,* p. VIII, (ed. de 1859). Daqui se vê que a viciosa dicção *culturanismo* tem respeitável ascendência.

* **Colúmia,** *f.* gênero de plantas synanthéreas.

* **Cumárico,** *adj.* Diz-se de um ácido que se extrái da

* **Cumarina,** *f.* (chim.) princípio neutro particular.

* **Çumbaia,** *f.* Fórma antiga de *zumbaia.* Cf. Barros, *Dec.,* II, liv. V, cap. 2.

* **Cumbé,** *m.* dansa de nêgros.

Cumboceph... o mesmo que *cymboceph...* Cf. Ed. Burnay, *Craneol.,* p. 203.

Çumo, *m.* Orthogr. rigorosa, em vez de *sumo.*

* **Cumuramás,** *m. pl.* indígenas brasileiros da região do Amazonas.

* **Cunamanas,** *m. pl.* indígenas brasileiros da região do Amazonas.

* **Cunana,** *m.* ou

* **Cunanas,** *m.* (chul.) homem muito acanhado *ou* imbecil; sujeito muito tímido; maricas. (A fórma exacta é talvêz *conanas*).

Cunca, *f.* ····· * (prov. alent.) queijo de pequenas dimensões.

Cuneiforme, *adj.* ····· * *m. pl.* caracteres cuneiformes.

* **Cúneo,** *m.* (des.) escrínio, guarda jóias. Cf. *Viriato Trag.,* p. 33.

Cunha, *f.* ····· * *Levar os mastaréus á* ⌒, (naut.) içar os mastaréus por anteàvante dos mastros até ficarem no seu logar.

* **Cúnia,** *f.* gênero de plantas synanthéreas.

* **Cupaurana,** *f.* (bras. do N.) planta medicinal.

* **Cupé,** *m.* Fórma preferível a *coupé,* e já usada pêlo autôr do *Anat. Jocôso,* e pelo abbade de Jazente.

* **Cuquilhada,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *couquilhada.*

* **Curachéu,** *m.* (bras.) ave das regiões do Amazonas.

* **Curanaus,** *m. pl.* indígenas brasileiros da região do Amazonas.

Curar, *v. i.* ····· * exercêr as funcções de cura de almas. Cf. *Ethiópia Or.,* II, p. 29.

* **Curarina,** *f.* (chim.) princípio activo do curare.

* **Curauá,** *m.* (bras. do N.) o mesmo que *carauá.*

* **Curban-beran,** *m.* festa muçulmana, que se realiza seis mêses depois do ramadan e que tem alguma analogia com a páschoa dos judeus.

* **Curjidade,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *curiosidade;* diligência, actividade.

* **Curjidôso,** *adj.* (prov. beir.) o mesmo que *curiôso;* cuidadôso, activo.

Curral, *m.* ····· * (ant.) casa decente com tôdas as commodidades precisas.

* **Curralada,** *f.* (prov.) reünião de curraes; curral grande pâra gado numerôso; malhada[4] no campo *ou* no monte, resguardada por tapume provisório de estacas *ou* tábuas. (De *curral*).

* **Curralejo,** *m.* (prov.) pequeno curral. Colhido em Villa-Viçosa.

Çurrão, *m.* ····· * (prov.) prostituta reles, coiro.

Curro, *m.* (Do cast.)

* **Cursável,** *adj.* (ant.) que póde corrêr *ou* têr curso por tôda a parte. (De *cursar*).

* **Cursónia,** *f.* gênero de plantas synanthéreas.

Curtir, *v. t.* Fórma preferível a *cortir,* segundo Gonç. Vianna.

* **Curucicuris,** *m. pl.* indígenas brasileiros da região do Amazonas.

* **Curunuá,** *m.* (bras.) espécie de aranha das regiões do Amazonas.

* **Curupitá,** *m.* árvore medicinal do Alto-Amazonas.

* **Cururé,** *m.* erva medicinal do Alto-Amazonas.

Curva, *f.* ····· * (t. de marceneiro), cada uma das duas peças, mais *ou* menos trabalhadas, que sustentam a parte principal de certos móveis, como as que sustentam o côrpo superiôr dos guarda-pratas, a gavêta de certas peniqueiras, etc.

* **Curvadura,** *f.* compressão, produzida pêla convexidade da lâmina de um cravo nos tecidos vivos do casco dos solípedes. Cf. Leon, *Arte de ferrar,* p. 224. (De *curvar*).

* **Curvejar,** *v. t.* (des.) percorrêr em tôrno; formar curvas sôbre: «... o bigode *curvejando* os beiços...» *Anatómico Joc.* (De *curvo*).

* **Cusina,** *f.* (ant.) o mesmo que *prima*[1]. (Fr. *cousine,* fem. de *cousin*).

* **Cuspária,** *f.* gênero de plantas rutáceas.
* **Cuspídia,** *f.* gênero de plantas synanthéreas.
* **Cuspidiforme,** *adj.* que tem a fórma de pequena ponta.
* **Cussa,** *interj.* (t. da Bairrada). Voz com que se afastam porcos. (Talvêz se relacione com *côche* [2]).
* **Cutarda,** *f.* gênero de plantas, cujas flôres são monopétalas.
* **Cutelleiro,** *m.* o mesmo que *cutilleiro.*
* **Cutícola,** *adj.* (hist. nat.) que vive debaixo da pelle. (Do lat. *cutis* + *colere*).
* **Cuticulôso,** *adj.* que tem a fórma de cutícula *ou* de pequena membrana.
* **Cutléria,** *f.* gênero de plantas cryptògâmicas.
* **Cutrêlha,** *f.* (t. da Bairrada). Us. na loc. *ir de* ~, ir de escantilhão, ir aos tombos, caír desamparadamente, estatelar-se. «*Foi de* ~ ou de *cutrêlhas* ao chão.»

Cutucar, *v. t.* (Do tupi *cutuca*, tocar de leve, diz Beaurepaire-Rohan, *Diccion. de Voc. Bras.;* mas o *Diccion. Tupi* de Gonç. Dias não tem aquêlle verbo; tem *cutac* ou *cotuc*, limpar lavando. *Cutuc* é o mesmo que *cutuca?* Provavelmente).
* **Cuviera,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.
* **Cuviéria,** *f.* gênero de molluscos de concha cylíndrica.
* **Cuxiú,** *m.* espécie de macaco das regiões do Amazonas.

Cyclame, *m.* (Fr. *cyclame*, do lat. *cyclamen* = gr. *kuclamínos*).
* **Cyclopédia,** *f.* (V. *encyclopédia*).
* **Cylindrocephalía,** *f.* estado *ou* qualidade de
* **Cylindrocéphalo,** *adj.* que tem o crânio cylindricamente desinvolvido, na direcção ânterò-posteriôr. Cf. Ed. Burnay, *Craneol.*, p. 203.
* **Cymopólia,** *f.* gênero de crustáceos decápodos.
* **Cynecos,** *m. pl.* Nome de uma tríbu africana, mencionada na *Ethiópia Or.*, liv. I, cap. 1.
* **Cynophobia,** *f.* estado *ou* qualidade de
* **Cynóphobo,** *adj.* que tem exaggerado mêdo dos cães; que detesta os cães. (Do gr. *kuon* + *phobos*).
* **Cyphose,** *f.* curvatura anómala da espinha dorsal pâra trás, isto é, formando convexidade posteriôr. (Gr. *kuphosis*, de *kuphos*, curvo).
* **Cyriologia,** *f.* (e der.) Fórma preferível a *kyriologia.*
* **Cyrne,** *m.* o mesmo que *cysne.* Cf. Sousa, *Vida do Arceb.*, III, p. 35.

Cyropédia, *f.* Indiquei a pronúncia *cyropédia*, contra a pronúncia latina, por uniformidade com *encyclopédia*, que ninguém pronuncia *encyclopedia*, como deveria sêr.
* **Cystinôso,** *adj.* que contém cystina.
* **Cystinúria,** *f.* emissão de urina cystinosa.

D

Dacò-romano, *m.* Rectificando: O dacò-romano, *ou* antes *dacò-romeno*, como o macedò-romeno, saíu do romeno *ou* valáchio, que é um dos cinco ramos principaes das línguas novi-latinas. Cf. Gonç. Guim., *Gram. Lat.*, p. 2.
* **Dacota,** *m.* língua dos dacotas.
* **Dacryna,** *f.* gênero de cogumelos.
* **Dacryoblennorrheia,** *f.* (med.) corrimento mucôso das lágrimas.
* **Dacryocystalgia,** *f.* (med.) dôr no saco lacrimal.
* **Dacryorrheia,** *f.* (med.) fluxo lacrimal.
* **Dactylographia,** *f.* o mesmo que *dactylologia.*
* **Dactylozoário,** *m.* hydra que, no pólypo hydráceo, desempenha as funcções da aprehensão dos alimentos. (Do gr. *dactulos* + *zoon*).
* **Daimio,** *m.* principe feudatário, no Japão.
* **Dakma,** ou, antes, **dacma,** *m.* espécie de tôrre, aberta superiormente, na qual os cadáveres dos parses são expostos á voracidade dos abutres.
* **Damacuris,** *m. pl.* indígenas brasileiros da região do Amazonas.
* **Damado,** *adj.* (ant.) querido; amante. Cf. G. Vicente. (De *dama*).
* **Damba,** *f.* (t. de Angola), depressão *ou* desfiladeiro, entre dois môrros, por onde correm as águas pluviaes pâra algum rio. Cf. Capello e Ivens, *De Angola*, I, p. 34.
* **Dambis,** *m. pl.* uma das categorias em que se divide o séquito do soba dos jingas.
* **Dami,** *m.* (ant.) certo pano de sêda, ás vêzes tecido de oiro.

Danaide, *f.* ····· * Designação mythológica de câda uma das cincoênta irmans que, á excepção de uma, assassinaram seus maridos em a noite de núpcias e foram condemnadas nos infernos a enchêr um tonel sem fundo.
* **Danais,** *m.* gênero de plantas rubiáceas.

Dança, *f.* (e der.) Registei as duas variantes *dança* e *dansa*, e preferi esta, por a vêr justificada pelo alemão *danson* e confirmada pêlo francês *danse.* Entretanto, o castelhano *danza* e a observação da pronúncia beirôa e trasmontana levam esclarecidos glottólogos a preferir *dança.*

Dandinar, *v. i.* (e não *dandynar*, como se lê no texto e como escreveu Garrett), andar, inclinando-se alternadamente pâra um lado e pâra o outro; andar affectadamente requebrando o côrpo. (Do fr. *dandiner*, de *dandin*).

Dandynar, *v. i.* (V. *dandinar*, no *Supplem.*)
* **Danse,** *f.* (t. da Bairrada), o costume *ou* vício de *dansar.*
* **Dárico,** *m.* antiga moéda de oiro da Pérsia, a qual também têve curso entre os hebreus. (De *Dario* n. p.)
* **Darlingtónia,** *f.* gênero de plantas mimóseas.
* **Daroez,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *derviche. Derviche* é imitação francêsa, e com orthogr. francêsa, da pronúncia persa *ou* turca da palavra. Os nossos clássicos fixaram a fórma portuguêsa, que é *daroez.* Cf. Barros, *Dec.*, (*passim*), etc.
* **Dastur,** *m.* chefe dos sacerdotes parses.
* **Datiscáceas,** *f. pl.* o mesmo *ou* melhor que *datisceas.*
* † **Daumont,** (l. *dòmon*), *m.* espécie de carruagem. Cf. Camillo, *Noites de Insomn.*, VIII, p. 75.
* **Davandito,** *adj.* (ant.) o mesmo que *sobredito.* (Condensação de *de* + *avante* + *dito*).
* **Dayaks,** ou, antes, **dalaques,** *m. pl.* povos de Bornéu.
* **Debanado,** *part.* de
* **Debanar,** *v. t.* (prov. trasm.) o mesmo que *dobar.* Colhido em Bragança.
* **Debatidura,** *f.* acto de se *debatêr* pâra fugir, (falando-se de aves prêsas). Cf. Fern. Pereira, *Caça de Altan.*, parte II, cap. 3.

Debruar, *v. t.* ····· * (prov. beir.) orlar com friso (uma tábua). Us. por carpinteiros.

* **Decadáctylo,** *adj.* que tem déz dêdos. Diz-se do peixe que tem déz espinhas em cáda barbatana peitoral.

Decagramma, *m.* (A supposta pronúncia *decágrama,* embora uniforme com *decâmetro,* é contrariada pêla regra de que o primeiro *a* de *gramma,* por estar antes de consoante dobrada, é longo, devendo recaír nêlle o accento tónico, como succede em tôdos os polysýllabos, cuja penúltima sýllaba tem vogal longa).

Decalitro, *m.* (Pronuncia-se *decalítro,* desviando-se da norma de *decâmetro,* porque, não sendo *litro* vocábulo clássico, se adoptou a accentuação francêsa).

* **Decanim,** *m.* habitante do Decão, na Índia. Cf. Garcia Orta, *Coll.* II.

Decano, *m.* (Não será ociôso observar que a pronúncia bras. *décano,* pronúncia que também ás vêzes se ouve entre nós, é pronúncia errada, porque é longa a 2.ª sýllaba do lat. *decanus*).

* **Decapolitano,** *adj.* relativo á Decápole, região ao nordeste da Palestina. (Lat. *decapolitanus,* de *Decapolis* n. p.)

* **Decemestre,** *m.* (des.) o espaço de déz mêses. (Cp. *trimestre* e *semestre*).

Decigramma, *m.* (Cp. *decagramma,* no *Supplem.*)

Decilitro, *m.* (Cp. *decalitro,* no *Supplem.*)

* **Declaradas,** *f. pl.* *Ás* ~, (loc. adv.) ás claras, claramente, publicamente: «... ás encubertas ao principio, mas depois ás *declaradas*...» Filinto, *Vida de D. Man.,* II, p. 11.

Declivar, ····· * *v. t.* tornar declive: «... contribuira a *declivar-lhe* a ladeira...» Camillo *Filha do Regicida,* p. 49.

Decóro, *m.* (Como *decóro* é voc. erudito, deve considerar-se viciosa a pronúncia *decôro.* Nos termos eruditos, o *o* tónico é aberto, como em latim. Cp. o erudito *fórma* com o pop. *fôrma*).

* **Decroar,** (e não **decruar**), *v. t.* revolvêr *ou* desfazêr a crôa a; dar a primeira lavra a (um terreno). (De *crôa,* no *Supplem.*)

Decruar, *v. t.* O descobrimento do voc. *crôa* na região da Bairrada trouxe-me a convicção de que *decruar,* no sentido de *dar a primeira lavra,* é escrita errónea, perpetrada até agora pêlos diccion. portuguêses. Corrija-se: *decroar.*

* **Decumbente,** *adj.* (des.) inclinado, deitado. Cf. fr. Lucas de S. Catharina, na continuação da *Hist. de S. Dom.*

Defensável, *adj.* ····· * (ant.) que serve pâra defensa, defensivo: «As armas *defensaveis* de todos eram bacinetes...» Fern. Lopes, *Chron. de D. João* I.

Deflagração, *f.* ····· * (fig.) acto de diffundir-se, alastrar-se *ou* communicar-se como incêndio: «Se a *deflagração* do riso não fosse geral...» Camillo, *Brasileira,* p. 209.

* **Defunta,** *adj. f.* (t. de Trancôso). Diz-se de uma variedade de pêra.

* **Degradadôr,** *m.* utensílio, usado em photographia, pâra esbatêr a luz. (Do lat. *de*+*gradus*).

* **Deidâmia,** *f.* gênero de plantas passifloreas.

* **Dèiltis,** *m. pl.* os gênios maus, na theogonia brahmânica.

* **Dejatata,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *descampatória.*

* **Delfínula,** *f.* gênero de conchas marinhas, nacaradas e erriçadas de espinhos.

Delingar, *v. t.* (De *de*...+*lingar*).

* **Deliquado,** *part.* de

* **Deliquar,** *v. t.* (chim. des.) pôr a derretêr; decantar². (Lat. *deliquare*).

Dêlle. Fórma contrahida de *de*+*êlle; pl.* * (des.) alguns, parte: «... e as naos, que achou no porto, *dellas* afundou; e taes rombos fez ás mais...» Filinto, *Vida de D. Man.,* I, p. 121.

* **Delóstomo,** *m.* gênero de plantas bignoniáceas.

Deltoide, *m.* ····· * trapezoide com duas diagonaes rectangulares, uma das quaes divide a figura em dois triângulos escalenos symétricos, e a outra em dois triângulos isósceles desiguaes, juxtapostos pêlas bases.

* **Deluzir-se,** *v. p.* perdêr a luz *ou* o brilho; desvanecêr-se; apagar-se: «...*Deluz-se-nos* na alma o que mais amamos.» Camillo, *Freira no Subterr.,* 3.ª ed., p. 220. (De *de*+*luzir*).

Demandar, *v. t.* (ant. e pop. na Madeira), ····· * o mesmo que *perguntar.* Cf. Alv. R. de Azevedo, *Cancion. da Ilha da Mad.,* p. 20.

* **Demergêr,** *v. t.* (des.) applicar, inclinar: «*Demerge* ta orelha, ó prove...» Herculano, *M. de Cister,* I, p. 7, 5.ª ed. (Do lat. *demergere*).

* **Demergido,** *part.* de *demergêr.*

* **Demonifúgio,** *m.* exorcismo, água benta, *ou* qualquer acto a que se attribue a virtude de afugentar o demónio. (Cp. *demonífugo*).

* **Demonífugo,** *adj.* que afugenta o demónio *ou* as más tentações. Cf. Camillo, *Olho de Vidro,* p. 162. (Do lat. *daemonium*+*fugere*).

* **Dentaes,** *m. pl.* (t. da Bairrada), as aivecas do arado. (Do lat. *dentalia*).

Dente, *m.* ····· * peça de ferro, na charrua, e de madeira no arado, a qual vai no fundo do rêgo, quando se lavra; o mesmo que *vessadoiro* ou *cêpo;* (cp. *cêpo,* no *Supplem.*) ~ *de coêlho,* (loc. fam.) difficuldade, melíndre, negócio intrincado. *Olho por ôlho,* ~ *por* ~, (loc. adv.) com desforra igual á offensa; applicando-se a pena de talião; *apanhar a* ~, adquirir imperfeito conhecimento de; apprendêr de cór, sem comprehendêr devidamente. *Não metêr* ~, não comêr, não provar; (fig.) não comprehendêr nada de uma coisa; *dar ao* ~, (loc. fam.) mastigar, comêr; *pl.* *Aguçar os* ~, dispôr-se pâra comêr; (fig.) dispôr-se pâra gozar o que se desejava. *Com unhas e* ~, com tôdos os esforços, com tôda a fôrça, com tôdos os recursos de que se dispõi. *Custar os* ~ *da bôca,* (loc. fam.) custar muito; sêr caro; adquirir-se á custa de muitos sacrifícios. *Falar entre* ou *por entre* ~, rosnar, resmungar. *Mostrar os* ~, (fig.) rir-se; ameaçar. * *Trazêr entre os* ~, (fig.) dispôr-se pâra fazêr mal, planear desforra *ou* offensa.

* **Dente-de-cavallo,** *m.* Designação vulgar de uma variedade de granito, com cristaes brancos.

* **Dente-de-leão,** *m.* planta medicinal, o mesmo que *taraxaco.*

* **Denti-labial,** *adj.* o mesmo *ou* melhor que *dentò-labial.*

Dentista, *m.* ····· * (fam.) charlatão, impostôr, marau.

* **Deósto,** *m.* (ant.) o mesmo que *doésto.* Cf. Frei Fortun., *Ined.,* I, p. 304.

Dependura, *f.* ····· * objecto *ou* objectos pendurados; * (restrict.) cacho de uvas *ou* grupo de cachos que, depois de cortados, se guardam dependurados, ordinariamente dentro de casa.

Depennicar, *v. t.* (Freq. de *depennar,* como *bebericar* de *bebêr*).

* **Deperdêr,** *v. t.* o mesmo que *perdêr;* gastar; dissipar. (Lat. *deperdere*).

* **Dépesta,** *f.* vaso pâra os sacrifícios, entre os sabinos. (Lat. *depesta*).

* **Depodado,** *adj.* (ant.) o mesmo que *deputado.* Cf. Frei Fortun., *Ined.,* I, p. 304.

Deporte, *m.* ····· * o mesmo que *transporte:* «A presa foi tão ampla, que três dias se dispen-

dêrão no *deporte* della, do castello pâra o arraial.» Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 108. (De *deportar*).

Depositar, *v. t.* ····· * (neol.) Fazêr inscrevêr nos depósitos officiaes (um modêlo *ou* desenho industrial). Já é termo official.

* **Dequitação,** *f.* o mesmo que

* **Dequitadura,** *f.* (med.) quéda da placenta, na occasião do parto. (Cp. *quitar*).

* **Dermatópodas,** *f. pl.* classe de aves, comprehendendo as que têm os pés cobertos de pelle coriácea e rugosa.

* **Dermòtherapismo,** *m.* (neol.) tratamento de doênças internas pêla applicação externa de productos vegetaes *ou* mineraes; iatralíptica.

* **Derrancar** [2], *v. t.* (t. da Bairrada), partir a perna de; tornar manco. (Alter. de *derrengar?*)

* **Derreeira,** *f.* (t. da Bairrada), o mesmo que *derreamento;* prostração de fôrças; lassidão.

Derviche, *m.* (V. *darvoez*, no *Supplem.*)

* **Derviz,** *m.* o mesmo que *derviche*. Us. por Castilho.

* **Desàbado,** *adj.* que tem abas um tanto inclinadas pâra baixo, (falando-se de chapéus); que desàbou, que caíu por terra. (De *desàbar*).

* **Desabitar,** *v. i.* (naut.) tirar as voltas *ou* seios da amarra que estava fixada na abita. (De *des*... + *abita*).

Desabordar, *v. i.* ····· * (naut.) separar-se de bordo, largar a nau que se tinha abordado: «Não acabárão de *desabordar* das nossas naos, quando...» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 161.

Desabusado, *adj.* ····· * isento de abusões *ou* preconceitos; sensato: «...o publico *desabusado* e imparcial.» S. R. de Viterbo, *Diccion. Portátil*, no prólogo.

Desaferrar, *v. i.* levantar ferro (o navio); desancorar.

* **Desageitamento,** *m.* acto *ou* modos de desageitado. (De *desageitar*).

* **Desalvorar,** *v. t.* e *i.* (e der.) Fórma pop. de *desarvorar*, etc.: «...e huma das naos *desalvorada* recuou para Lisboa.» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 143.

* **Desamontar,** *v. t.* (prov. alg.) o mesmo que *desmontar*.

Desapercebido, *adj.* Há quem defenda o registo lexicográphico da palavra, no sentido de *despercebido*, fundando-se em que, àlém da sua feição usual, é formado de *apercebido*, em que o *a* inicial é prothético, sem fôrça de suffixo.

* **Desapoderado,** *part.* de *desapoderar;* (fig.) desenfreado; furiôso; desabalado: «Galgou paredes e searas em *desapoderada* fuga.» Camillo, *Brasileira*, p. 291.

* **Desapparelhamento,** *m.* (p. us.) acto de *desapparelhar*.

* **Desasar,** *v. t.* (e der.) (l. *desàsár*, etc.)

Desastrado, *adj.* Câda vêz me inclino mais a que a fórma usual *desastrado*, no sentido de *desageitado, desmazelado*, é corruptela de *desestrado*. Além das referências que deixei, vb. *desestrado* e *desestramento*, acho *desestrada fortuna* no *Romanceiro* de Garrett, III, p. 213, ed. de 1851.

Desatremar, *v. i.* (De *des*...+*atremar*. Cp. *atremar*, no *Supplem.*)

* **Desaurido,** *adj.* que desauriu; alucinado, estonteado; desaustinado. (De *desaurir*).

* **Desaurir,** *v. i.* (prov.) o mesmo que *aurir*, (no *Supplem.*)

* **Desauxiliado,** *adj.* não auxiliado.

* **Desavincar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *desvincar*. Cf. Camillo. *Brasileira*, p. 135.

* **Desbalisar** [2], *v. t.* o mesmo que *desvalisar*. Cf. Camillo, *Caveira*, I, p. XXVII.

Desbancar, *v. t.* ····· * (t. da Bairrada), o mesmo que *mantear* (a terra).

* **Desbarate,** *m.* (V. *disbarate*).

Desbocado, *adj.* ····· * que usa de linguagem obscena *ou* imprópria de gente polida; que profere inconveniências *ou* despropósitos.

Desbocar-se, *v. p.* Diz-se do cavallo que toma o freio nos dentes *ou* que não obedece a quem o dirige.

* **Desbòlado,** *part.* de

* **Desbòlar,** *v. t.* (prov. alent.) tirar ao (sobreiro) a primeira cortiça, a qual, por sêr de má qualidade, só serve pâra bóias. (De *des*...+ *bóia*).

Desbolinar, *v. i.* Segundo informações directas, parece que em náutica é desconhecida a accepção dêste verbo, dada pêlos diccion., e relativa ás velas.

Descalcêz, *f.* ····· * estado de quem anda descalço; falta de calçado. Cf. J. A. Macedo, *Burros*, p. 166.

Descaminho, *m.* ····· * acto de pretendêr introduzir numa localidade, principalmente por meios fraudulentos, objectos sujeitos a direitos alfandegários, pâra não pagar êsses direitos; * objecto descaminhado nêsse intuito.

Descampar, *v. t.* ····· * pôr ao largo, guiar pâra o largo (uma embarcação): «...mandou... pôr pulso aos remos e *descampar* as galés.» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 60.

* **Descanado,** *part.* de

* **Descanar,** *v. t.* (prov. beir.) cortar a cana do (milho), por cima da maçaroca.

* **Descapellada,** *f.* (t. da Bairrada), acto de *descapellar;* descamisada, esfolhada.

* **Descapellado,** *part.* de

* **Descapellar,** *v. t.* (t. da Bairrada), o mesmo que descamisar (o milho). (De *des*...+ *capella*).

* **Descarda,** *f.* (prov. alent.) córte dos cardos, a que se procede em terras ainda não semeadas, pâra impedir que os cardos dêem sementes e sujem muito a terra. (De *des*... + *cardo*).

* **Descaroladôr,** *m.* apparêlho agrícola, o mesmo que *escaroladôr*.

Descarrilar, *v. i.* ····· saír (um vehiculo) dos carris sôbre que ia rodando.

* **Descaso,** *m.* inopportunidade? «...por não desamparar casas, terras e outros interesses, ou vendêlos a perdimento e *descaso*, simulárão confessar a religião.. » Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 20. (De *des*... + *caso*).

* **Descedura,** *f.* (ant.) o mesmo que *descimento*.

Descendentes, *m. pl.* ····· * Na Índia portuguêsa são os que descendem, *ou* se inculcam descendêr, de portuguêses.

Descobridôr, *m.* ····· * Em legislação fiscal, é aquêlle que primeiro dá noticia de uma fraude e que, por isso, tem a melhor parte na multa que fôr imposta.

* **Descoitado,** *adj.* (prov. beir.) Diz-se das árvores, *ou* das propriedades rústicas, a que já se colhêram os frutos: «Uma pereira *descoitada*...» «Uma propriedade *descoitada*...»

* **Descommunalêza,** *f.* (des.) qualidade de *descommunal*.

* **Desconfeito,** *adj.* (p. us.) desconjuntado; prestes a desmanchar-se: «Baloiça o baixel torpe e *desconfeito*...» Garrett, *Flôres sem fruto*, p. 197.

* **Desconjurado,** *part.* de

* **Desconjurar,** *v. t.* o mesmo que *esconjurar;* offendêr; desacatar: «...João Machado se apaixonava de ver aquelles homens *desconjurar* a sua santa fé.» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 266.

* **Descontinência,** *f.* o mesmo que *incontinência*. Cf. F. Manuel, *Carta de Guia*, p. 76.

* **Desdeixado,** *adj.* o mesmo que *desleixado*.

* **Deseliminado,** *part.* de

* **Deseliminar,** *v. t.* restabelecêr, restituir

ao seu antigo estado; rehabilitar: «...lhe instava quisesse *deseliminar* e fazêr mercês a parentes tão conjunctos...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 30.

* **Desembarco,** *m.* o mesmo que *desembarque*. Cf. *Hist. Insulana*, II, p. 33 e 41.

* **Desemburilhar,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *desembrulhar*. Cf. Fern. Lopes, *Chron. de D. João I*, parte 2.ª cap. XLV.

* **Desemprenhar,** *v. i.* o mesmo que *parir;* (fig.) falar francamente, dizêr quanto sente, desembuchar: «Ora pois acabay de *desemprenhar*, saibamos o que temos.» *Eufrosina*, act. I, sc. 3. (De *des...* + *emprenhar*).

* **Desempulhado,** *part.* de

* **Desempulhar-se,** *v. p.* livrrar-se de pulhas *ou* de troça; desforrar-se de troças *ou* motejos. Cf. Filinto, V, p. 13. (De *des...* + *empulhar*).

* **Desencovadôr,** *adj.* que desencova; que faz saír da cova. Cf. *Hist. Insulana*, II, p. 82.

* **Desende,** *adv.* (ant.) dalli; daquêlle logar.

Desengordurar, *v. t.* tirar a gordura a (caldo, etc.).

* **Desfalleçudo,** *part.* ant. de *desfallecêr;* minguado; que não tem o que precisa.

Desfeito, *adj.* impetuôso, violento, (falando-se de um temporal).

* **Desfiladôra,** *f.* machina pâra destramar tecidos, usada nas fábricas de papel e de nitrocellulose. (De *des...* + lat. *filum*).

* **Desgrácia,** *f.* Fórma pop. de *desgraça*.

* **Deshi,** *adv.* (ant.) dêsde alli; dêsde então.

* **Deshorado,** *adj.* que vem fóra de horas; intempestivo; inopportuno: «Tratão-no... de cruel e *deshorado* inimigo...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 343. «... medo que os mouros cobraram da *deshorada* visita...» *Idem, ibidem*, II, p. 310. (De *deshoras*).

* **Desincarnado,** *adj.* Diz-se do espírito separado da carne que êlle animou. Cf. M. Velho, *Man. do Espirita*.

* **Desinviolado,** *part.* de

* **Desinviolar,** *v. t.* (ant.) tornar honesto e respeitável (o que dantes o não era); restabelecêr o crédito de. (Palavra mal formada, de *violar*, com dois prefixos, *des...*, e *in...*)

* **Desistição,** *f.* (ant.) o mesmo que *desistência*.

* **Deslassado,** *part.* de

* **Deslassar,** *v. t.* (prov. alg.) tornar lasso, tornar froixo; alargar. (De *des...* + *lasso*).

Deslavrar, *v. t.* Não é simplesmente lavrar novamente, como indicam os diccion.: é lavrar um terreno *através de outra lavra* que já têve, *ou* através de um alqueive.

Deslizar, *v. i.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *deslisar*, etc. Cp. *lizo*, no *Supplem.*)

Desluzido, *adj.* ····· * minguado; escasso em volume *ou* pêso: «A manteiga, que chegou da tenda, vinha muito *desluzida*.»

* **Desmanchadoiro,** *adj.* (ant.) Dizia-se do indivíduo desageitado, vestido com desalinho.

* **Desmandamento,** *m.* o mesmo que *desmando*. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 354.

* **Desmantadela,** *f.* (prov. dur.) acto de esfolhar *ou* descamisar o milho; descamisada. (De *desmantar*).

* **Desmantado,** *part.* de

* **Desmantar,** *v. t.* (prov. dur.) tirar a casca *ou* folhêlho a (o milho); descamisar. (De *des...* + *manta*).

Desmazelar-se, *v. p.* (Segundo G. Vianna, vem de *mazela*).

* **Desmazío,** *m.* (açor.) o mesmo que *abôrto* ou *desmancho*. Colhido em San-Miguel.

Desmobilado, *adj.* em que não há mobília; desguarnecido de mobília: «O locutorio era vasto, *desmobilado...*» Camillo, *Freira no Subter.*, 3.ª ed., p. 31.

* **Desmoirado,** *part.* de

* **Desmoirar,** *v. t.* tirar a qualidade de moiro a; *v. p.* deixar de sêr moiro. Cf. Serpa, *Solaus*, p. 155. (De *des... moirar*).

* **Desnatadeira,** *f.* apparêlho que separa do leite a nata *ou* o creme, pâra o fabríco da manteiga.

Desnaturar, *v. t.* ····· * o mesmo que *desnaturalizar*. Cf. *Ethiópia Or.*, II, p. 87.

* **Desneixo,** *adj.* o mesmo *ou* melhor que *desnexo*.

Desnocar, *v. t.* (Talvêz alter. de *deslocar*, com infl. de *nó*).

Desolhado, *part.* de *desolhar;* * que tem olhos mortiços quási cerrados: «Dias depois Corina sahira do seu quarto pallida, *desolhada* e triste.» Camillo, *Estrel. Prop.*, p. 178.

* **Despartir-se,** *v. p.* (ant.) ausentar-se, partir. Cf. *Eufrosina*, act. I, sc. 3.

* **Despassado,** *part.* de

* **Despassar,** *v. t.* passar àlém de; transpôr: «... apenas D. João Coutinho *despassara* a ponte...» Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 150.

Despecuniado, *part.* de

* **Despecuniar,** *v. t.* obrigar a despêsas excessivas; privar de recursos pecuniários. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 154. (De *des...* + *pecúnia*).

Despegar, *v. i.* ····· * (pop.) cessar; abrir mão; deixar de applicar-se.

* **Despêgo,** *m.* o mesmo que *desapêgo*.

* **Despeitamento,** *m.* (ant.) o mesmo que *despeito*.

* **Despenadôra,** *f.* (des.) mulher que, á similhança da seita dos abafadôres, suffocava os moribundos pâra lhes abreviar a agonia. (De *despenar*).

Despensa, *f.* (e der.) Gonç. Vianna prefere-lhe *dispensa*, etc. por vêr nestas palavras o mesmo rad. de *dispensar*.

* **Despistar,** *v. t.* fazêr perder a pista: «Cervera partiu para a Martinica, *despistando* os navios americanos.»

* **Desposaja,** *f.* (ant.) o mesmo que *desposório*.

* **Despossado,** *part.* de

* **Despossar,** *v. t.* o mesmo que *desapossar*.

* **Despossuír,** *v. t.* (des.) o mesmo que *desapossar:* «...el-rei de Cochim, *desposuído* do reino pelos poderes do Çamorim...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 242.

* **Desprezadoiro,** *adj.* (des.) digno de desprêzo; desprezível; vil. (De *desprezar*).

* **Desprezilho,** *m.* indício de desprêzo; desdém. Cf. *Anatómico Joc.*, p. 3. (De *desprêzo*).

Dêsque. Outra fórma de *dês que*, ou *dêsde que*.

* **Desqueixelado,** *adj.* Fórma com que se deve substituír o bras. *descaxelado*.

* **Desquiar,** *v. t.* (prov. trasm.) o mesmo que *tosquiar*.

* **Desquilar,** *v. t.* (prov. trasm.) o mesmo que *desquiar*.

* **Dessabença,** *f.* (ant.) o mesmo que *ignorância*. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, I, p. 305. (De *dessabêr*).

Dessais, *m. pl.* Melhor orthogr. que *dessays*.

* **Dessegurança,** *f.* (ant.) falta de segurança. (De *des...* + *segurança*).

Dessemelhante, *adj.* (e der.) o mesmo que *dissimilhante*, etc.

Destacar, *v. t.* (Não é provável a or. fr. Provavelmente, relaciona-se com o it. *staccare*, separar).

Destampado, *adj.* ····· * (fig.) abundante, copiôso: «...os *destampados* chuveiros.» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 348.

* **Desteridade,** *f.* o mesmo que *destrêza:* «...deo na guerra não poucos exemplos de sua *des-*

teridade e egréxia fortalêza.» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 9. Melhor seria *destridade* ou *dexteridade*. (Lat. *dexteritas*, de *dexter*).

Destessêr, *v. t.* (e der.) Fórma des. mas exacta, em vêz de *destecêr*.

* **Destinto** [2], *m.* (t. do Fundão), coisa *ou* pessôa que gasta muito, consome *ou* destrói: «Este rapaz é o *destinto* do meu dinheiro.» «Aquêlle gato é o *destinto* dos ratos, cá na casa.» (Relaciona-se com *destinto*, de *destingir?*)

* **Destocado** [2], *part.* de

* **Destocar** [2], *v. t.* desligar, separar, abrir: «... amiudados terremotos, muitos edifícios forão *destocados*..» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 259. (De *des*...+ *tocar*).

* **Destravancar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *desatravancar*, etc.

* **Destriçado,** *part.* de

* **Destriçar,** *v. t.* (prov. alg.) retesar; esticar. (Liga-se a *destrinçar?*)

* **Destrincar** [2], *v. t.* (naut.) tirar as trincas a; desconcertar; desapparelhar: «... hum temporal lhes *destrincou* os baixeis.» Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 145. (De *trinca* [1]).

Desunhar-se, *v. p.* ····· * (prov.) fazêr qualquer coisa desembaraçadamente, com ligeirêza: «E come, que *se desunha*.»

* **Desurdido,** *part.* de

* **Desurdir,** *v. t.* desmanchar a urdidura de; desmanchar; desunir: «...materias que por froixas embaçassem as balas sem *desurdir-se*.» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 248. (De *des*...+ *urdir*).

* **Desvairança,** *f.* (ant.) o mesmo que *desvario;* differença, diversidade. (De *desvairar*).

* **Desvarado,** *part.* de

* **Desvarar,** *v. t.* o mesmo que *desencalhar* (embarcação): «...os tres outros vasos portugueses, como não foi possivel *desvarallos*, deitou-lhes fogo...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 262. (De *des*...+ *varar*).

* **Detectiva,** *f.* em photographia, câmara escura especial. (Do lat. *detectus*, de *detegere*).

* **Deteedôr,** *m.* (ant.) o mesmo que *detentôr*.

* **Determinança,** *f.* (ant.) o mesmo que *determinação*.

Determinante, *adj.* ····· * *f.* (mathem.) somma algébrica de tôdos os productos de vários factôres, dispostos em linhas e columnas formando quadrado, tomando-se um elemento de câda columna e um de câda linha.

Detonação, *f.* ····· * em balística, explosão de primeira ordem *ou* explosão da maior violência.

* **Detonadôr,** *m.* artifício que provoca a detonação das cargas, nas peças de artilharia. (De *detonar*).

* **Detramar,** *v. i.* (des.) debandar; fugir em desordem: «...de guisa que já queriam *detramar*...» Fern. Lopes, *Chron. de D. João I*, parte 2.ª, cap. XLV. (Cp. *destramar*).

Deunx, (l. *déuncs*). É fórma latina, que poderia substituír-se, em port., por *deúnce*.

* **Devanágrico,** *adj.* relativo aos caracteres chamados devanágaris; escrito em devanágari.

* **Devas,** *m. pl.* os gênios bons, na theogonía brahmânica.

* **De-vedro,** *loc. adv.* de tempos antigos.

* **Déxemo,** *m.* (ant.) o mesmo que *decho* ou *demo;* diabo. Cf. G. Vicente, *Auto Pastoril*.

* **Dèxiòcardia,** (l. *decs*...), *f.* (med.) desvio do coração pâra o lado direito do thórax. (Do gr. *dexios*, direito + *kardia*).

* **Dextrogyro,** *adj.* (phys.) Diz-se dos corpos que têm a propriedade de desviar pâra a direita o plano de polarização da luz. Cp. *levogyro*. (Do lat. *dexter* + *gyrare*).

Dia, *m.* claridade que o sol dá á terra; espaço de tempo, que vai do nascêr ao pôr do sol; espaço de vinte e quatro horas; qualquer parte *ou* momento dessas vinte e quatro horas: «A revolução foi no *dia* 1 de dezembro;» estado atmosphérico: «Hôje está mau *dia*.» *Passou um mau* ~, estêve incommodado *ou* soffreu muito, durante o dia. *Algum* ~, noutro tempo. *Um* ~, em certa occasião, em certa época. *Perdêr o* ~, não trabalhar nas horas do dia, em que precisava e costumava trabalhar. * *Ganhar o* ~, recebêr salário relativo ao dia em que se trabalhou, *ou* têr direito a êsse salário. *Andar em* ~, têr as contas saldadas *ou* bem reguladas. ~ *de semana*, qualquer dia, excepto os domingos e dias santos. ~ *santo* ou *santificado*, aquêlle que, embora não seja domingo, é consagrado ao culto religiôso e em que a Igreja prohibe trabalhar; (também se chama ~ *santo de guarda*). ~ *santo dispensado*, aquêlle em que, embora consagrado pêla Igreja a certas solennidades, não é por ella prohibido trabalhar. ~ *de juizo*, aquêlle em que, segundo a fé christan, as almas se hão de juntar aos corpos, pâra sêrem julgadas por Deus; (fig.) dia nefasto, em que houve prantos e clamôres. ~ *feriado*, aquêlle em que não funccionam as escolas e as repartições públicas. ~ *cheio*, aquêlle que se passou regaladamente. ~ *útil*, o mesmo que *dia de semana*. ~ *lectivo*, aquêlle em que funccionam escolas. ~ *de annos*, anniversário natalício. * ~ *a* ~, (loc. adv.) em tôdos os dias successivamente. ~ *de anno bom*, o primeiro dia do anno. * ~ *de gala*, dia que, por lei, é considerado como de festa nacional. ~ *de finados*, o dia 2 de novembro, em que a Igreja commemora e suffraga as almas dos defuntos; *pl.* existência; vida; época. *Bons* ~, ou *bom dia*, (loc. interjectiva pâra saudar *ou* cumprimentar, em quanto não é meio-dia. *De* ~, que nasceu poucos dias antes; que succedeu poucos dias antes. *Homem de* ~ homem velho. *Têr* ~, estar ora bem, ora mal; apresentar aspectos differentes, segundo o tempo. *Mulher a* ~, mulher que trabalha em casa alheia, recebendo salário diariamente. (Do lat. *dies*).

* **Diaba** [2], *f.* (pop.) a mulher do diabo.

Diabo, *m.* ····· * um dos apparêlhos das fábricas de tecidos. Cf. *Inquer. Industr.*, I, III, p. 49. * (T. da Bairrada), jôgo popular, o mesmo que *diabrête*.

* **Diáboa,** *f.* (des.) mulher endiabrada, muito viva e astuta. (Cp. *diaba*).

* **Diabra,** *f.* (prov. trasm.) sartan em cujo fundo se deita sal e àguardente, e que os rapazes vão accendêr aos fiadoiros, depois de um ter ido prèviamente apagar a candeia, a fim de metêr mêdo, pêlo tom sinistro que a chamma da àguardente dá ao rôsto das pessôas, em frente de quem ella se apresenta. (Cp. cast. *diabla*).

Diabrête, *m.* ····· * apparêlho das officinas de cardação, nas fábricas de tecidos. (Cp. *diabo*, no *Supplem*).

* **Diabrose,** *f.* (med.) erosão numa parte do côrpo, por acção de substância corrosiva.

* **Diacantho,** *m.* gênero de plantas synanthéreas.

* **Diacético,** *adj.* Diz-se de um ácido, que é producto orgânico, líquido, xaropôso, miscível com a água, decomponível abaixo de 100° em anhydrido carbónico e acetona, e cuja fórmula chímica é $C^4H^6O^3$. Encontra-se nas urinas de alguns diabéticos.

* **Diacorese,** *f.* (med.) qualquer evacuação excrementícia.

* **Diacrítico,** *adj.* (gram.) Diz-se dos sinaes gráphicos, destinados especialmente a distinguir a modulação das vogaes *ou* a pronúncia de certas palavras que, sem êlles, offerecem confusão com outros. (Do gr. *dia* + *krinein*, distinguir).

* **Diacústica,** *f.* (phys.) parte da acústica,

que estuda a refracção e as propriedades do som que passa de um flúido a outro.

* **Diadexía,** (l. *diadecs...*), *f.* (med.) transformação de uma doënça em outra, de naturêza differente e em differente orgam.

* **Diadose,** *f.* (med.) deminuïção *ou* desapparecimento de uma doënça.

* **Diafenicão,** *m.* (pharm.) electuário, que é um drástico enérgico e se emprega numa espécie de cólica, chamada *cólica dos pintôres.*

* **Diafa,** *f.* o mesmo que *adiafa.*

* **Diagal,** *m.* e *adj.* (pop.) o mesmo que *diagalves.*

* **Diágoo,** *m.* (ant.) o mesmo que *diácono.* Cf. Frei. Fortun., *Ined.*, I, p. 305.

* **Diallelo,** *m.* espécie de antimetábole, como na expressão: «É o mais rico dos sábios e o mais sábio dos ricos.» (Gr. *diallelos*, de *dia* + *allelos*).

* **Diáloès,** *m.* (pharm.) medicamento em que entra o áloès.

Diapedese, (e não *diapédese*), *f.* ····· hemorrhagia cutânea.

* **Diaphanógeno,** *adj.* (phys.) que produz diaphaneidade.

Diaphragma, *m.* ····· * chapa perfurada, usada em apparêlhos ópticos.

* **Diaras,** *m. pl.* uma das tríbus indígenas do Sudão.

* **Diascevasta,** *m.* crítico que organiza *ou* dispõi e corrige obras alheias. Deu-se especialmente êste nome aos críticos grêgos de Alexandria, que se occuparam dos poëmas de Homero, da correcção do têxto, da authenticidade de alguns versos, etc. (Do gr. *diaskevastès*, de *diaskeuazein*).

* **Diátomo,** *m.* gênero de plantas phýceas.

* **Dibranchiaes,** (l. *dibrank...*), *m. pl.* familia de molluscos da classe dos cephalópodos.

* **Diclíptero,** *m.* gênero de plantas acantháceas.

* **Dicliso,** *m.* gênero de plantas escrofularíneas.

* **Diclória,** *f.* gênero de plantas marinhas do Atlântico.

* **Dicósema,** *m.* gênero de plantas papilionáceas.

* **Dicteríade,** *f.* Mulher mundana que, entre os antigos grêgos, representava sátiras *ou* pantomimas. (Do gr. *dikterias*).

* **Didactologia,** *f.* theoria do ensino; pedagogia; o gênero didáctico, em composições literárias. (De *didacta* + gr. *logos*).

* **Didactológico,** *adj.* relativo á *didactologia.*

* **Didascálica,** *f.* o gênero didáctico. (Gr. *didascalikè*, de *didaskein*).

* **Difficilíssimo,** *adj.* o mesmo que *difficillimo.* Cf. F. Manuel, *Carta de Guia*, p. 100.

* **Digleno,** *m.* gênero de infusórios.

* **Digressoar,** *v. i.* (neol.) fazêr digressão *ou* digressões. Cf. Camillo, *O Bem e o Mal*, p. 157. (De *digressão*).

* **Dilatativo,** *adj.* (anat. ant.) que serve pâra dilatar. (De *dilatar*).

* **Dincas,** *m. pl.* povos da África oriental.

* **Dino,** *adj.* (e der.) Fórma ant. de *digno*, etc. «Havia em Malaca cinco *dinidades* principaes.» *Comment. de Aff. de Albuq.*

Dintel, *m.* ····· * travéssas de madeira *ou* pequenos degraus, em que se firmam as extremidades das prateleiras, nas estantes.

* **Dioscoreáceas,** *f. pl.* família de plantas, que tem por typo a *dioscórea.*

* **Dipterologia,** *f.* tratado àcêrca dos insectos dípteros.

* **Dipterológico,** *adj.* relativo á dipterologia.

* **Dipterólogo,** *m.* naturalista que se dedica á dipterologia.

* **Dipterýgia,** *f.* gênero de plantas crucíferas.

* **Diradicar,** (l. *dirr...*), *v. i.* (e der.) o mesmo que *desarraigar*, etc. Us. por Latino, *Hist. Pol. e Mil.*, p. 115, mas melhor sería *deradicar.* (Do lat. *de* + *radix*).

Direitamente, *adv.* ····· * de modo *direito;* com razão; com justiça; de harmonia com o direito.

* **Dirhem,** *m.* (É a fórma arábica do gr. *drakhmè*, drachma).

* **Diriano,** *m.* língua uralò-altaica do grupo *ugrò-finlandês.*

* **Disbarate,** *m.* Fórma des. de *disparate.*

* **Discina,** *f.* gênero de conchas bivalves.

Discursivo, *adj.* ····· * que costuma discursar *ou* gosta de discursar; palradôr: «O administradôr era *discursivo* e não perdia lanço de eloquencia.» Camillo, *Brasileira*, p. 57.

* **Disema,** *m.* gênero de plantas passiflóreas.

* **Disemía,** *f.* (med.) alteração do sangue.

* **Disfrutar,** *v. t.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *desfrutar.*

Disparar, *v. i.* ····· * partir apressadamente: «Entrão os inimigos em tal pavôr, que *dispárão* em declarada fugida...» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 33.

* **Dissaborido,** *adj.* o mesmo que *dissaborôso.* Cf. Camillo, *Esquelêto*, p. 54.

* **Dissoltamente,** *adv.* (ant.) o mesmo que *dissolutamente.*

* **Ditamo,** ou **ditamno,** *m.* planta vulnerária. (Lat. *dictamnum*, de *Dicte* n. p.)

* **Diuretina,** *f.* medicamento diurético contra a hydropisia.

Divan, *m.* (Do pers. *diuan*).

* **Diversicolôr,** *adj.* que tem diversas côres; variegado. (Do lat. *diversus* + *color*).

* **Divodignos,** *m. pl.* sociedade secreta, que havia em Coímbra, e a que pertenciam os estudantes que em 1828 assassinaram os lentes que iam em commissão apresentar-se a D. Miguel.

* **Dixe** [2]. Fórma pop. e ant. de *disse*, do v. *dizêr.* (Lat. *dixi*).

Dizêr, *v. i.* fazêr allegações; quadrar, sêr apropriado, condizêr; falar mal; murmurar; *v. p.* têr como nome; chamar-se; referir-se, contêr-se; dar como pretexto.

* **Dize-tu, direi-eu,** *m.* disputa acalorada; altercação em que os contendôres falam quási ao mesmo tempo.

Dobadoira, *f.* ····· * (zool.) Nome que os pescadôres da Ericeira dão á *astéria* ou *estrêlla-do-mar.*

Dobradeira, *f.* ····· * apparêlho pâra dobrar, nas fábricas de fiação e tecidos.

Dobre, *m.* ····· * repetição da mesma palavra *ou* fórmula em certos logares de uma estrophe. Cf. C. Michaëlis, *Geschichte der Port. Litter.*, p. 196.

Doca, *f.* (Do ingl. *dock*).

* **Doctíloquo,** *adj.* (poet.) que fala doutamente; eloquênte. (Lat. *doctiloquus*).

* **Docto,** *adj.* (p. us.) o mesmo que *douto.* Cf. Sousa, *Vida do Arceb.*, I, p. 15.

Doëstar, *v. t.* (Do lat. hypoth. *dehonestare*, deshonestar).

* **Dogal,** *adj.* relativo a doge; próprio de doge. Cf. Sousa Monteiro, *Elog. de Lat.*

* **Dogalina,** *f.* espécie de vestimenta privativa que os antigos senadôres de Venêza usavam sôbre o vestuário commum. (De *dogal*).

Doka, *f.* Não é precisa esta fórma. Temos *doca.*

* **Dolabella,** *f.* espécie de molluscos.

* **Dolicopse,** *adj.* (anthrop.) Diz-se da face em que a altura predomina sôbre o diâmetro bi-zygomático, segundo Quatrefages.

* **Dolqui,** *m.* instrumento músico na Índia.

Doma, *f.* (ant.) Barrêto Feio e J. G. Monteiro, no *Glossário* das obras de G. Vicente, ed. de Hamburgo, intendem que *doma* quer dizêr *semana*. (Cp. *domaã*, no *Supplem.*)

* **Domaã,** *f.* (ant.) o mesmo que *semana*. Cf. Moraes e Silva, *Diccion.* (Cp. *hebdômada*).

* **Dominações,** *f. pl.* (eccles.) uma das categorias da côrte celeste: «Anjos, seraphins, cherubins, potestades, *dominações*...»

* **Dom-jorge,** *m.* planta malpigiácea da Índia portuguêsa, (*gaertnera racemosa*, Roxb.)

Domquichotismo, *m.* Assim traduziu *ou* deixou escrevêr Castilho, e *D. Quichote* escrevem os traductôres portuguêses da obra de Cervantes, conhecidos por mim, e o commum dos nossos escritôres e diccion. Advirta-se porém que é escrita incorrecta, não só porque nas 1.as ed. de Cervantes se lê *Don-Quixote*, mas também porque o *j* de *Don-Quijote* das modernas edições só em francês se representa por *ch:* em português vale *x*, como em *Méjico* (México), *quijada*, (queixada), etc. Portanto, deve-se escrevêr *Quixote, quixotismo, quixotêsco.*

* **Doneado,** *part.* de

* **Donear,** *v. t.* (ant.) cortejar *ou* galantear (mulheres). Cf. Frei Fortun., *Ined.*, I, p. 305. (De *dona*).

* **Dór,** *m.* oração que os parses fazem a Deus, ao meio dia. Cf. Barros, *Dec.* II, liv. X, cap. 6.

Dorna, *f.* ····· * (prov. dur.) grande sorvedoiro, formando redemoinho na corrente do rio.

* **Dorsibrânchias,** (l. *dorsibrank*...), *f. pl.* secção dos crustáceos anelídeos.

* **Dou-te-lo-vivo,** *m.* (t. da Bairrada), jôgo popular, em que um palito acêso passa de mão em mão, perdendo no jôgo aquêle que deixa apagar o palito antes de respondêr a certa pergunta.

Draga, *f.* ····· * (prov. dur.) cada um dos dois madeiros de castanho, que revestem, em tôdo o comprimento, a extremidade superiôr do costado do barco.

Dragão, *m.* ····· * (prov. beir.) o mesmo que *valentão*.

Drawback, (l. *dróbác*).

* **Dril,** *m.* pano branco de linho, inglês, muito usado no Brasil, em vestuário de homem.

* **Drinça,** *f.* (prov. dur.) o mesmo que *adriça*.

* **Dromir,** *v. i.* Fórma pop. de dormir. «Ó ingrata, tu já *dromes*...» Canção do Minho e Beira.

* **Dromo,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *dromos*.

* **Drudária,** *f.* (ant.) espécie de prestação *ou* presente obrigatório, que se dava ás mulheres dos senhôres e dos juízes; acto de peitar por intervenção de mulheres. (B. lat. *drudaria*, de *druga*, amiga *ou* amásia, do germ. *trewe*, fé, promessa).

* **Dualizado,** *part.* de *dualizar*.

* **Dualizadôr,** *adj.* que dualiza. (De *dualizar*).

* **Dualizar,** *v. t.* (neol.) tornar dual; referir a duas coisas conjuntamente. (De *dual*).

* **Dum-dum,** *m.* bala explosiva, de invenção moderna.

* **Dúnia,** *f.* (prov. trasm.) parte, quinhão; facção, partido. Colhido em Caçarêlhos.

* **Duplicário,** *m.* soldado romano que, a título de recompensa, recebia sôldo duplicado. (Lat. *duplicarius*).

* **Dupliciário,** *m.* o mesmo que *duplicário*. (Lat. *dupliciarius*).

* **Duras,** (**Ás**), *loc. adv.* (des.) difficilmente, trabalhosamente. (De *duro*).

Duro, *adj.* ~ *de cabêça*, pertinaz, casmurro. ~ *de ouvido*, que não ouve bem *ou* que não distingue bem as modalidades do som. ~ *de roêr*, que custa muito soffrêr; *m.* ~ *com* ~ *não faz bom muro*, índoles obstinadas *ou* teimosas não se harmonizam.

* **Dýnamo,** (que vulgarmente pronunciam *dynâmo*), *m.* o mesmo que *dynamia;* unidade do trabalho, com que se avalia a fôrça útil de uma máchina *ou* a potência de um motôr, e que é o trabalho necessário pâra elevar mil kilogrammas a um metro de altura. A mais correcta fórma seria *dýname*. (Do gr. *dunamis*).

E

* **Earina,** *f.* gênero de orchídeas.

* **Eatónia,** *f.* gênero de plantas gramíneas.

* **Ebália,** *f.* gênero de crustáceos decápodos.

* **Ebando,** *m.* peixe angolense do rio Cuito.

* **Ebedínio,** *m.* gênero de plantas synanthéreas.

* **Ebonite,** *m.* bacia de fórma variável, usada nos hospitaes de Lisbôa, e em que, adaptada a qualquer parte do côrpo, se recolhe pus *ou* pedaços de algodão *ou* diversos líquidos, sem que se sujem os fatos do doênte nem as roupas da cama. Póde sêr feita de vidro, de ferro esmaltado *ou* de cautchu endurecido. Desta última substância provém o termo *ebonite* que, em fr., quer dizêr *cautchu endurecido*.

* **Ebriêz,** *f.* (p. us.) o mesmo que *embriaguêz*. (De *ébrio*).

* **Ebrifestante,** *adj.* o mesmo que *ebrifestivo*.

* **Ebullidôr,** *m.* apparêlho annexo a algumas caldeiras a vapôr. Cf. *Inquer. Industr.*, II, vol. I, p. 152. (Co lat. *ebullire*).

* **Ebulliente,** *adj.* que ferve; fervente; que está em ebullição. (Lat. *ebulliens*, de *ebullire*).

Ecbola[1], *f.* Melhor se escreverá *écbolas*, ou *ecbólade*.

* **Ecdúsias,** *f. pl.* antigas festas de Creta em honra de Latona.

* **Eclosão,** *f.* (gal. inútil), acto de saír á luz; apparecimento; desinvolvimento: «Foi esse cabalmente o prestantissimo serviço com que elle favoreceu a *ecclusão* do pensamento...» Latino, *Bacon*, (no *Archivo Pittor.*, VIII, p. 367). *Ecclusão*, além de tudo, é orthogr. errada. (Fr. *éclosion*).

* **Ecopleura,** *f.* Fórma exacta, em vêz da incorrecta *oikopleura*.

* **Ecplexia,** *f.* (med.) delírio causado por susto repentino.

* **Ectòblasta,** *m.* germinação do embryão? «Mera dependência do *ectoblasta*, o cérebro...» Sousa Martins, *Nosographia*. (Do gr. *ektos* + *blastos*).

* **Ectòparasita,** *m.* animal parasita, que vive na parte externa de um côrpo *ou* organismo. (Do gr. *ektos* + *parasitos*).

* **Écula,** *f.* peixe do Mar-Vermêlho.

Edil, *m.* Pl. *edis*, raramente *ediles:* «... nunca os *ediles* romanos...» Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 45.

* **Editoração,** *f.* acto *ou* effeito de *editorar*. Cf. Camillo, *Mar. da Fonte*.

* **Edrisitas,** *m. pl.* tríbu árabe que na África

occidental constituíu um império, sôbre cujas ruínas se fundou o dos fatimitas. Cf. Herculano, *Hist. de Port.*, I, p. 94.

Eguariço, *adj.* ····· * Diz-se do muar *ou* da muar, que procede de égua e burro. (De *égua*).

* **Egyptano,** *adj.* (p. us.) o mesmo que *egýpcio*. (Foi da contr. do cast. *egitano* que veio *gitano*).

* **El,** *pron.* (ant.) o mesmo que *eu*.

* **Eiça,** *interj.* (prov. trasm.) Voz com que se manda recuar o boi.

* **Eiçar,** *v. i.* (prov. trasm.) Dizêr *eiça* ao boi, pâra recuar.

Eido, *m.* ····· * (prov. trasm.) logar occupado por uma pessôa *ou* coisa; logar que compete a uma pessôa *ou* coisa: «A menina estava á mêsa e tirou-se do seu *eido* pâra o cedêr á irman.» «O *eido* de câda feira era assignalado por um garfo.» Camillo, *Freira no Subter.*, p. 357.

Eiró, *f.* (Do lat. *areola*, de *area*, por allusão á terra com que se misturam as eirós nas sêlhas das vendedeiras).

Eis, *adv.* (Talvêz de *heis*, por *haveis*, de havêr).

* **Eivigar,** *v. t.* Fórma ant. de *edificar*. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, I, p. 306.

* **Eixete,** *prep.* Fórma ant. de *excepto*. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, I, p. 306.

Electrò-plate, (l. *ilectrò-pleite*.

* **Elephanta,** *f.* (ant.) furacão *ou* tempestade no mar das Índias.

* **Eléquis,** *m. pl.* o mesmo que *léquios*, (no *Supplem.*) Cf. Fern. Mendes Pinto, *Peregrin.*

* **Elidível,** *adj.* que se póde *elidir*.

* **Élimo,** *m.* (gir.) ânimo, coragem.

* **Elixação,** *f.* acto de *elixar*.

* **Elixado,** *part.* de

* **Elixar,** *v. t.* (pharm.) cozêr em água (uma substância), pâra se obtêr um producto líquido e outro sólido. (Lat. *elixare*).

* **Elutriação,** *f.* (pharm.) o mesmo que *decantação*. (Do lat. *elutriare*).

* **Elytrária,** *f.* gênero de plantas acanthâceas.

* **Emamo,** *m.* (ant.) o mesmo que *iman*[2].

Embalo, *m.* ····· * (prov. dur.) forte ondulação *ou* agitação da água; embate da água.

* **Embaloiçar,** *v. t.* (pop.) o mesmo que *baloiçar*. Cf. Fern. Pereira, *Caça de Altan.*, parte I, cap. XIII.

Embaraçar, *v. t.* ····· * (prov. trasm.) tornar grávida, pejar.

Embarcar, *v. t.* ····· * (carp.) collocar sôbre o andaime (uma viga), pâra se collocar depois no logar a que se destina.

Embeberar, *v. t.* ····· * (fig.) impregnar; saturar.

Embirrar, *v. i.* ····· * (prov.) fazêr grande fôrça *ou* pressão, de encontro a um objecto; detêr-se por topar um obstáculo, esbarrar; embarrar.

* **Emboaba,** *m.* Outra fórma de *embuaba*.

* **Embobado,** *part.* de

* **Embobar,** *v. t.* (des.) convertêr em bôbo; tornar aparvalhado, espantado *ou* excessivamente ingênuo: «...não havia podêres que arredassem o concurso do povo *embobado* em admirallo.» Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 54. (De *bôbo*. Cp. *bôba*[2]).

* **Embóca,** *f.* (açor.) jôgo popular, em que se atravessa por um lado com bólas de madeira um arco de ferro, cravado no chão, por fórma que se procura desviar as bólas dos jogadôres contrários, pâra que êstes não atravessem o arco. Colhido entre os camponêses da ilha Terceira. (De *embocar*).

* **Embodalhado,** *part.* de

* **Embodalhar,** *v. t.* (prov. beir.) tornar sujo; emporcalhar; embodegar. (De *bodalho*).

Embolado, *adj.* ····· * (prov. trasm.) embostado, involvido em trampa. Colhido em Lagoaça.

Embolar-se, *v. p.* (prov. trasm.) ····· * embostar-se, atolar-se em trampa. Colhido em Lagoaça.

* **Embolotado,** *part.* de *embolotar*; embodegado; emporcalhado.

* **Embolotar,** *v. t.* (prov. min.) tornar embodegado; sujar, emporcalhar. Colhido em Guimarães. (Cp. *bolota*).

* **Embornadeiro,** *m.* (prov. trasm.) dilatação do eixo do carro, entre a roda e o refêgo abraçado pelas entriteiras, pâra defendêr estas da aproximação daquella. (Provavelmente, por *embonadeiro*, do cast. *embono*, contraforte).

* **Embôrrádo,** *part.* de

* **Embôrrár,** *v. t.* (t. da Bairrada), esfregar com bagaço *ou* bôrras o interiôr de (tonel *ou* pipa), antes de lhe deitar o vinho; (ext.) preparar (cortiços pâra abêlhas), esfregando-os com bosta, borrifando-os com vinagre, etc.

* **Emborrascadó,** *part.* de

* **Emborrascar,** *v. t.* tornar borrascôso; agitar tempestuosamente: «...*emborrascava* um escarcéu de lembranças.» Camillo, *Freira no Subterr.*, 3.ª ed., p. 15. (De *borrasca*).

* **Embostear,** *v. t.* o mesmo que *embostar*; (prov.) cobrir de bosta (as uvas nas videiras), pâra que as poupem os ratoneiros.

* **Embotilhado,** *port.* de

* **Embotilhar,** *v. t.* (prov. trasm.) pôr botilho em, enfrear com botilho (burros, chibos, etc.) (De *botilho*).

* **Embraceirar,** *v. t.* e *i.* (t. de pedreiro), fazêr as braceiras de um telhado. (De *braceira*).

Embrechado, *m.* ····· * (t. da Maia), representação pública do auto do nascimento de Christo. Cf. Flaviense, *Diccion. Geogr.*

* **Embrincado,** *part.* de

* **Embrincar,** *v. t.* pôr enfeites em; ataviar; adornar; engalanar: «...novellas pastoraes, *embrincadas* de polidissima cortesia...» Camillo. (De *brinco*).

* **Embuába,** ou **embuava,** *m.* (bras. do S.) Alcunha, com que se designava o português, não em sentido depreciativo, mas por motivos históricos, que se ligam á exploração das minas de oiro e aos conflictos que essa exploração produzia entre os naturaes e os *embuabas*, (portuguêses).

* **Emburilhar,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *embrulhar*. Cf. Fern. Lopes, *Chron. de D. João I*, parte 2.ª, cap. XLV; Fernandes, *Caça de Altan.*; Pero Lopes, *Diário da Naveg.*, etc.

* **Embutimento,** *m.* o mesmo que *embutidura*.

* **Embuzinado,** *part.* de

* **Embuzinar-se,** *v. p.* (prov. beir.) fartar-se de comêr *ou* bebêr, até não podêr mais; saturar-se; empazinar-se. Colhido no Fundão.

* **Emexo,** (l. *emecs*...), *m.* gênero de plantas polygóneas.

* **Emotividade,** *f.* qualidade de *emotivo*. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 60.

* **Empalma,** *f.* (prov. beir.) córte *ou* chanfradura que se faz numa tábua, pâra esta se ajustar no corte *ou* chanfradura de outra. Colhido no Fundão. (De *empalmar*).

Empalmar, *v. t.* ····· * (prov. beir.) fazêr empalma em. Cp. *empalma*, (no *Supplem.*)

Empanada[2], *f.* ····· * (prov. trasm.) qualquer coisa volumosa que se leva tapada debaixo do braço. Colhido em Lagoaça.

Empapar, *v. t.* ····· * tornar froixo *ou* pouco violento o embate *ou* a pancada de; tornar inoffensivo o choque de; «...algodão, para *empapar* o arrojo das bombardas.» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 278.

* **Emparlado,** *adj.* (des.) o mesmo que *emparelhado*, (falando-se de versos). Cf. J. A. Macedo, *Burros*, p. 134.

* **Empaveado,** *part.* de

* **Empavear,** *v. t.* (prov. beir.) dispôr *ou* reünir em paveias (o mato que se roça pâra estrume *ou* pâra lenha do fôrno); *v. i.* fazêr paveias. (De *paveia*).

* **Empecinado,** *adj.* «...guerrilha de palermas...; elle é seu chefe *empecinado.*» J. A. Macedo, *Burros*, p. 77.

* **Empeçonhamento,** *m.* acto *ou* effeito de *empeçonhar*. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 149.

Empeno, *m.* ····· * (pop.) differença de contas; inexactidão num cálculo: «O caixeiro mandou o rol mas não o paguei, porque vi que havia um *empeno*...»

Empepinar, *v. t.* ····· (ant.) illudir. Cf. G. Vicente.

* **Empequinitado,** *part.* de

* **Empequinitar,** *v. t.* tornar pequeno, encurtar: «Entre tantos curiosos que só folgão de ler poemas curtinhos dos nós, porque não haverá hum que *empequenite* esta almanjarra poética?» Filinto, I, p. 53, (ed. 1817).

Emperadôr, *m.* Fórma ant. de *imperadôr*. Cp. cast. *emperador*.

* **Empescoçado,** *adj.* (prov. beir.) o mesmo que *cachaçudo*, (no *Supplem.*) Colhido no Fundão. (De *pescôço*).

Empesgar, *v. t.* ····· * (prov. trasm.) o mesmo que *empeügar* (a caça).

* **Empespegado,** *adj.* (des.) empertigado? erecto? «...esse aspecto espetado tão *empespinhado*...» *Anatómico Joc.*, I, p. 5.

* **Êmphobo,** *m.* quadrúpede selvagem, similhante a um cavallo, e mencionado na *Ethiópia Or.*, liv. I. cap. 1.

* **Empina,** *f.* (t. da Bairrada), contenda, contestação, altercação. (De *empinar*).

* **Empinòcádo,** *adj.* (prov. beir.) que subiu e se mostra em logar elevado; empoleirado: «Estava uma coruja *empinòcáda* na tôrre...» (De *pinóco*).

* **Empiteirado,** *part.* de

* **Empiteirar,** *v. t.* (pop.) embebedar; *v. p.* embebedar-se; enchêr-se de dívidas. (De *piteira*).

* **Emplanchar,** *v. i.* (t. do Fundão), restabelecêr-se de uma doência; rehavêr o que se perdeu. Provavelmente relaciona-se com *implantar*.

Empôla, *f.* ····· * (ant.) o mesmo que *oásis*. Cf. Barros, *Dec.* I.

* **Empolamado,** *part.* de

* **Empolamar,** *v. t.* (prov. alg.) produzir empôlas em; fazêr empolar muito; dilatar a pelle de. (De *empôla*).

* **Empolasmar,** ou **emplasmar,** *v. t.* (e der.) (prov. beir.) o mesmo que *empolamar*, etc.; (fig.) tornar achacado, adoëntado.

* **Empostigado,** *part.* de

* **Empostigar,** *v. t.* (t. da Bairrada), metêr o postigo no tampo de (tonel). (De *postigo*).

* **Emprasto,** *m.* (e der.) Fórma antiga de *emplastro*, etc. Cf. *Eufrosina*, act. I, sc. 3.

* **Emprègádo,** *adj.* (prov. beir.) o mesmo que *entrèvádo*.

* **Emprègár,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *preguear*, etc. «Guarneceu o vestido com um fôlho *emprègádo*...»

* **Emprimo,** *adv.* (ant.) primeiramente; antes de tudo. (Da loc. lat. *in primo*).

Empurra, *f.* (Emprega-se só na loc. *jôgo de* ~).

* **Em-que,** *conj.* (ant.) ainda que.

* **En,** *prep.* (ant.) o mesmo que *em*.

* **Encabellizado,** *part.* de

* **Encabellizar,** *v. t.* (neol.) cobrir de cabêllos; fazêr nascêr cabêllos em. Cf. Camillo, *Olho de Vidro*, p. 79.

* **Encambeirado,** *part.* de

* **Encambeirar,** *v. t.* (t. da Bairrada), atirar, pêlo entrudo, cambeiras a; enfarinhar. (De *cambeiras*, no *Supplem.*)

* **Ençampar,** *v. t.* (prov. alg.) o mesmo que *enzampar*.

Encangalhado, *adj.* ····· * (t. do Fundão), o mesmo que *encastalhado*.

* **Encanhadeira,** *f.* (prov. trasm.) pequena dobadoira pâra meadas de sêda. Colhido em Bragança.

* **Encanicado,** *part.* de

* **Encanicar-se,** *v. p.* tornar-se acanaveado, magro, abatido. (Cp. *acanavear*).

* **Encantinhar,** *v. t.* (prov. beir.) o mesmo que *encantoar*. (De *cantinho*, de *canto* [1]).

* **Encapuchado,** *part.* de

* **Encapuchar,** *v. i.* vestir com capucha; pôr capucha em. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 339. (De *capucha*).

Encarnação, *f.* acto de *encarnar* [1]; preparação, com que se imita a côr da carne em imagens e estátuas; preparação especial pâra collar loiça partida.

Encarnado, *part.* de *encarnar* [1]; que tem côr de sangue; vermêlho; (des.) que está cicatrizando; *m.* a côr encarnada; a encarnação de imagens, estátuas, etc.

Encarnadôr, *m.* aquêlle que dá côr de carne a imagens, estátuas, etc. (De *encarnar* [1]).

Encarne, *m.* o mesmo que *encarna*.

* **Encaroladeira,** *f.* um dos apparêlhos das fábricas de tecidos. Cf. *Inquer. Industr.*, liv. III, p. 49, e parte II, liv. III, p. 37.

Encarrêgo, *m.* ····· * (pop.) gravame de consciência; occupação; tarefa.

* **Encarretadeira,** *f.* um dos machinismos das fábricas de fiação, próprio pâra encarretar. Cf. *Inquér. Industr.*, parte II, liv. III, p. 215.

* **Encarriçado,** *adj.* (prov. beir.) Diz-se da gallinha tôda occupada em chocar os ovos. (Talvêz por *encarniçado*, se não vem de *acarrado*).

* **Encascalhado,** *part.* de

* **Encascalhar,** *v. t.* (prov. beir.) pôr cascalho em; enchêr de cascalho. *Encascalha-se* a mina, quando se enche de cascalho o espaço comprehendido entre a cobertura do aqueducto e a abóbada da mina. (De *cascalho*).

Encascar, *v. t.* ····· * dar consistência a (pólvora), pâra depois se reduzir a grãos.

Encasque, *m.* ····· * operação pâra dar consistência *ou* casco á pólvora, no fabrico della. Cp. *casco*, (no *Supplem.*)

* **Encatrinar-se,** *v. p.* (t. do Fundão), embriagar-se, embebedar-se.

* **Enceguelrado,** (também se ouve **encigueirado,** *adj.* (t. da Bairrada), aferrado a uma mania, a um vício, a um systema. (De *cegueira*).

* **Enceguentado,** *part.* de

* **Enceguentar,** *v. t.* (ant.) tornar cego; deslumbrar; confundir; desnortear. (De *cego*).

* **Encenrada,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *cenrada* ou *barrela*.

* **Encepar,** *v. i.* (t. da Bairrada), tropeçar, esbarrar. (Provavelmente, metath. de *empeçar*, se não vem de *cêpo*).

* **Encephalarto,** *m.* gênero de plantas cycadáceas.

* **Encephalía,** *f.* doënça do encéphalo.

* **Encephalítico,** *adj.* relativo *ou* similhante á *encephalite*.

* **Encephalophtarsía,** *f.* lesão orgânica do cérebro.

* **Encephalólogo,** *m.* anatómico que é perito em encephalologia.

* **Encephalorrhagia,** *f.* hemorrhagia cerebral.

* **Encephaloscopia,** *f.* estudo da estructura do cérebro.
* **Encephalotomia,** *f.* dissecção do encéphalo.
* **Encertado,** *part.* de
* **Encertar,** *v. t.* (prov.) partir *ou* separar uma parte de; comêr *ou* gastar um pedaço de: «Na dispensa, estavam três pães, dois inteiros e um já *encertado.*» «O pequeno é biqueiro: *encertou* o bôlo e não acabou de o comêr.» (Parece corr. de *encetar*).
* **Enchapuçar,** *v. t.* (prov. beir.) o mesmo que *chapuçar;* enlamear.
* **Enchecotado,** *adj.* (ant.) «...esses vultos *enchecotados*, monos de baeta parda da lascivia...» *Anat. Jocôso*, II, p. 446. (Por *enchocolatado*, que tem côr de *chocolate?*)
* **Enchicharrar-se,** *v. p.* (prov. beir.) tornar-se enchicharrado; têr vaidade *ou* orgulho.
Encholriçar, *v. t.* ····· * *v. p.* (prov. beir.) o mesmo que *enchicharrar-se*, (no *Supplem.*)
* **Enchumbado,** *adj.* (prov. trasm.) pesado como chumbo por se molhar; que tem a elasticidade perdida, (falando-se da pelota); *part.* de
* **Enchumbar-se,** *v. p.* (prov. trasm.) pôr-se muito pesado, por se molhar; perdêr a elasticidade (a pelota).
* **Enchusmado,** *part.* de
* **Enchusmar,** *v. t.* enchêr de gente: «...os navios iam *enchusmados*...» (De *chusma*).
* **Encirrar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *acirrar*, etc.
Encobertas, *f. pl.* ····· * *Ás* ~, (loc. adv.) ás occultas, clandestinamente. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 11.
* **Enconapado,** *part.* de
* **Enconapar,** *v. t.* (prov. beir.) serzir mal, remendar grosseiramente.
* **Encorar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *incorar*, etc.
* **Encornichado,** *part.* de
* **Encornichar-se,** *v. p.* (prov. beir.) Diz-se das fôlhas da planta, que murcham *ou* secam, enrolando-se longitudinalmente e formando como cornichos: «As fôlhas desta laranjeira têm-se *encornichado* com os grandes calôres.» (De *cornicho*).
Encostado, ····· * *m.* indivíduo protegido *ou* que vive á custa de outrem: «... peço-lhe que as reparta com os *encostados* mais pobrezinhos do convento.» Camillo, *Filha do Regicida*, p. 242.
* **Encyclopedistico,** *adj.* relativo aos encyclopedistas francêses do século XVIII.
Endeixa, *f.* (Do cast. *endecha*, do lat. *indicta*).
* **Endodontite,** *f.* inflammação da membrana que reveste os alvéolos dos dentes.
* **Endoësthesia,** *f.* sensibilidade intrínseca, *ou* o sentimento mais íntimo, em tôdas as suas gradações.
* **Endogastrite,** *f.* inflammação da membrana mucosa do estômago.
* **Endua,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *ingua.*
* **Enequim** [2], *m.* o mesmo que *anequim.*
* **Enfanicado** [2], *part.* de
* **Enfanicar,** *v. t.* (t. de Gaia) enrolar a baraça no (pião), revestir (o pião) com as voltas da baraça. (De *faniqueira*).
* **Enfardadôra,** *f.* o mesmo que *enfardadeira.*
* **Enfarinhadela,** *f.* acto de *enfarinhar.*
* **Enfebrecêr,** *v. i.* (p. us.) adquirir febre; *v. t.* causar febre a.
* **Enf'iuzado,** *adj.* (prov. beir.) magro, macilento, cadavérico. (Cp. *enfiado*).
* **Enfolhado,** *adj.* vestido de fôlhas: «Revoadas de pardaes esfusiavam estridentes das sebes *enfolhadas*...» Camillo, *Volcoens*, p. 109. (De *enfolhar*).
* **Enfollado,** *part.* de
* **Enfollar,** *v. t.* dar aspecto de folle a; enfollechar, empolar; inflar. (De *folle*).
* **Enfollipado,** *part.* de
* **Enfollipar,** *v. t.* produzir follipo em (vestido); formar uma espécie de folle *ou* seio em (vestido mal costurado). (De *follipo*).
* **Enformadeira,** *f.* máchina pâra enformar chapéus. (De *enformar*).
* **Enfurdado,** *part.* de
* **Enfurdar,** *v. t.* (prov. minh.) pôr barbicho a (cordeiros). (Liga-se a *furda?*)
Engadanhado, *adj.* ····· * (prov. beir.) muito avarento, sovina, miserável.
Ganido, *adj.* tolhido com frio; part. de
* **Enganir,** *v. i.* (ant.) tolhêr-se com frio.
Engêgado, *adj.* ····· * (prov. beir.) adoëntado, acanaviado, abatido.
* **Engembrado,** *adj.* (ant.) muito similhante, muito parecido; idêntico. (Liga-se talvêz a *sembrado*).
* **Engigar,** *v. t.* metêr *ou* acommodar na giga. (De *giga* [1]).
* **Engoufado,** *adj.* (prov. beir.) encolhido com frio. (Talvêz alter. de *encoufado* = *encoifado*, de *coifa*).
Engorrar-se, *v. p.* ····· * (t. de Monforte), demorar-se.
Engradar, *v. t.* ····· * (carp.) embebêr as espigas de (uma peça de madeira) nos respectivos orifícios. Colhido na Bairrada.
* **Engravatado,** *part.* de *engravatar-se;* (fig.) enfeitado; garrido: «Landim, uma aldeia *engravatada*...» Camillo, *Brasileira*, p. 315.
* **Engravatar-se,** *v. p.* pôr gravata; enfeitar-se com gravata; (ext.) enfeitar-se, garrir. (De *gravata*).
* **Engrôlo,** *m.* (t. do Fundão), criancinha de mama, de tal fórma enroupada que parece um embrulho *ou* troixa.
* **Engrossentado,** *part.* de
* **Engrossentar,** *v. t.* (des.) tornar abundante; opulentar; tornar fértil. (De *grôsso*).
* **Enguedelhar,** *v. i.* (t. de Gaia), travar bulha; fazêr desordem; brigar.
* **Engula-sôlta,** *f.* (gir.) o grilhêta que já cumpriu sentença.
Enguiço, *m.* (Do lat. hypôth. *iniquitium*, do lat. *iniquus*, injusto, segundo Cornu).
* **Engulideiras,** *f. pl.* (chul.) os gorgomilos; a guêla. (De *engulir*).
* **Engulodinado,** *part.* de
* **Engulodinar,** *v. t.* (des.) dar gulodices *ou* mimos a. Cf. Fernandes, *Caça de Altan.* (Relaciona-se com *gulodice*).
* **Enho,** *adj.* (ant.) o mesmo que *meu.*
Enjoar, *v. i.* ····· * (madeir.) exhalar mau cheiro.
* **Enjoinado,** *part.* de
* **Enjoinar,** *v. t.* (prov. alent.) cobrir *ou* tapar com jóina *ou* mato tenro. (De *jóina*).
* **Enjoôso,** *adj.* que causa enjôo; que causa aborrecimento *ou* enfado: «...*injoosa* penitencia...» Garrett, *D. Branca*, p. 36.
* **Enjorcado,** *part.* de
* **Enjorcar,** *v. t.* (prov. beir.) entrajar mal *ou* á pressa; vestir atabalhoadamente: «Logo de manhanzinha, a Benta *enjorca* os filhos e manda-os pâra a rua.» «Como já tinham dado três entradas pâra a missa, e êlle estava ainda deitado, saltou da cama, *enjorcou-se* sabe Deus como, e foi...» (Talvêz por *axorcar*, de *axorca*).
* **Enjorgado,** *part.* de *enjorgar;* (t. da Bairrada), vestido, entrajado, compôsto, (bem *ou* mal).
* **Enjorgar,** *v. t.* (prov. beir.) planear, machinar. (Outra fórma de *enjorcar*).
* **Enlacrado,** *part.* de

* **Enlacrar,** *v. t.* dar côr de lacre a: «... *enlacrado* pelo brandy e pelo rhum...» Senna Freitas, *No Presb.*, p. 84. (De *lacre*).

* **Enlagar,** *v. t.* (prov. beir.) o mesmo que *alagar* ou *enriar* (o linho). (De *lago*).

* **Enlatamento,** *m.* acto de *enlatar* (sardinhas).

Enlatar, *v. t.* ····· * metêr em latas (sardinhas) e sôldar as mesmas latas.

* **Ennaipado,** *part.* de

* **Ennaipar,** *v. t.* juntar *ou* separar por ordem de naipes (um baralho *ou* as cartas com que um parceiro vai jogar): «No voltarête, câda parceiro *ennaipa* as suas cartas, antes de começar a jogar.» (De *naipe*).

* **Enneapétalo,** *adj.* (bot.) que tem nove pétalas.

* **Enneaspermo,** *adj.* (bot.) que tem nove sementes.

* **Ennoveladeira,** *f.* apparêlho com que se formam os novêlos, nas fábricas de fiação. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. II, p. 123. (De *ennovelar*).

Enôjo, *m.* ····· * enjôo peculiar ás mulheres grávidas. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 359.

* **Enothermo,** *m.* apparêlho pâra aquècimento dos vinhos. (Do gr. *oinos* + *thermè*).

Enquadrar, *v. t.* ····· * tornar quadrado: «Depois de cozida a cortiça, raspada, rabanada, *enquadrada...*» *Inquer. Industr.*, parte II, liv. III, p. 26.

* **Enrabitado,** *part.* de

* **Enrabitar,** *v. t.* (t. da Bairrada), o mesmo que *arrebitar*.

Ensabanado, *adj.* (Do cast. *sábana*, lençol).

* **Ensaïnhar,** *v. i.* (t. da Bairrada) Diz-se do milho, quando é atacado pêla saínha. (De *sainha*, no *Supplem.*)

Ensaio, *m.* ····· * (prov. dur.) vão intermédio das duas cavernas, nos barcos rabêlos.

* **Ensebar** [2], *v. t.* (prov. trasm.) pôr sebe em; rodear de sebe. (De *sebe*).

* **Enseirador,** *m.* operário que enseira os figos passados, nos armazens onde êstes se preparam pâra o commércio. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. III, p. 147. (De *enseirar*).

* **Enserralhar-se,** *v. p.* (prov. beir.) enrijar e não crescêr (a alface). (De *serralha*).

* **Ensinadiço,** *adj.* que anda a aprendêr; o mesmo que *amostradiço*. (De *ensinar*).

* **Ensoalheirado,** *adj.* cheio de sol, banhado de sol. (De *soalheira*).

* **Ensovacado,** *adj.* (prov. beir.) que ensovacou; embuchado, impedido de falar, por surprêsa *ou* susto. (De *ensovacar*).

* **Ensovacar,** *v. i.* (prov. beir. e dur.) encavacar, embuchar; ficar sobresaltado, sem sabêr *ou* sem podêr falar. (Relaciona-se talvêz com *suffocar*).

Entabulamento, *m.* ····· * cercadura de tábuas, que se prega, junto do tecto, na parêde de uma sala *ou* quarto.

* **Entaburrar,** *v. i.* (t. da Bairrada), definhar *ou* apodrecêr (a espiga do milho). (Relaciona-se com *zaburro?*)

* **Entalado** [2], *adj.* o mesmo que

* **Entalicado,** *adj.* (prov. beir.) Diz-se do alimento mal cozido *ou* encruado e, principalmente, da carne a que se deu uma fervura, pâra se assar depois sem ficar muito dura.

* **Entanguir-se,** *v. p.* tornar-se entanguido *ou* enfêzado. (Cp. *entanguido*).

* **Entarroado,** *adj.* que tem tarro; (fig.) que tem mucosidades a tornarem a voz áspera *ou* rouca, (falando-se das gûelas). Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 67.

* **Entelhado,** *part.* de

* **Entelhar,** *v. t.* o mesmo que *imbricar*. (De *têlha*).

* **Entenebrado,** *part.* de

* **Entenebrar,** *v. t.* o mesmo que *entenebrecêr*: «...parecia fendêr-se a terra, e os céos *entenebrar-se*.» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 83.

* **Enteradenographia,** *f.* descripção dos gânglios lympháticos intestinaes.

* **Enteradenográphico,** *adj.* relativo á *enteradenographia*.

* **Enteradenologia,** *f.* tratado anatómico àcêrca dos gânglios lympháticos intestinaes.

* **Enteradenológico,** *adj.* relativo á *enteradenologia*.

* **Enteremia,** *f.* congestão sanguínea nos intestinos.

* **Enterítico,** *adj.* relativo á *enterite*.

* **Enthesoiramento,** *m.* acto *ou* effeito de *enthesoirar*.

* **Enthronear,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *enthronar*, etc. Cf. *Eufrosina*, prólogo.

* **Entirrado,** *adj.* (ant.) teimôso, obstinado.

* **Entoalhado,** *adj.* que traz *ou* usa toalha e véu, (falando-se de freiras). Cf. Filinto, X, p. 122. (De *toalha*).

* **Entojado,** *part.* de

* **Entojar,** *v. t.* causar nôjo *ou* repugnância a; anojar: «..lagartas, cobras, ratos: nenhum dêstes manjares os *entoja*.» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 149. (Se no texto cit. não há êrro typográphico, *entojar* é corr. de *entejar*. V. *entejar*).

* **Entôparasita,** *m.* animal parasita que vive no interiôr de um organismo. (Do gr. *entos* + *parasitos*).

* **Entophthalmia,** *f.* inflammação das partes internas do ôlho.

* **Entophyllocarpo,** *adj.* (bot.) cuja fructificação se realiza no seio das fôlhas.

* **Entorneiro,** *m.* (pop.) grande porção de água *ou* de outro líquido, entornada pêlo chão. (De *entornar*).

* **Entorpado,** *part.* de

* **Entorpar,** *v. t.* (des.) o mesmo que *entorpecêr*.

* **Entoucado,** *m.* (ant.) o mesmo que *toucado*.

Entrada, *f.* ····· * verba de débito, numa escrituração; * *dar* ~ *a mercadorias*, escriturá-las commercialmente.

* **Entradanha,** *f.* (ant.) o mesmo que *entranha*. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, I, p. 306.

* **Entralhe,** *m.* (t. do Ribatejo), acto de *entralhar* ou de prendêr o boi bravo entre o manso e a charrua, pâra a amansia.

* **Entrambelicado,** *part.* de

* **Entrambelicar,** *v. t.* (t. da Bairrada), o mesmo que *entrambicar*, (no *Supplem.*)

* **Entrambicado,** *part.* de

* **Entrambicar,** *v. t.* (t. da Bairrada), embaraçar; pear; fazêr caír; lograr. (Cp. *trompicar*).

* **Entramento,** *m.* (des.) o mesmo que *entrada*.

* **Entràré,** (l. *entràrré*). (V. *anteàré*).

* **Entràvante,** *f.* (V. *anteàvante*).

* **Entrefala,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *entrevista*: «... designasse a paragem que mais arrazoada lhe parecesse pâra aquella *entre-falla*.» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 159. (De *entre* + *fala*).

* **Entregôsto,** *m.* (t. de Serpa), o mesmo que *entrecôsto*.

* **Entremezado,** *adj.* (des.) que tem modos *ou* feição de entremêz: «...vilhancico *entremezado*...» *Anatómico Joc.*, p. 295. (De *entremêz*).

* **Entrepicar,** *v. i.* ou

* **Entreplicar,** *v. i.* (prov. beir.) provocar *ou* arreliar alguém com palavras, num dize-tu-direi-eu; serrazinar. (De *treplicar*, talvêz).

* **Entrepôr,** *v. t.* pôr entre: «E o abbade,

entrepondo as cangalhas nas paginas do breviario...» Camillo, *Brasileira*, p. 197. (De *entre* + *pôr*).

* **Entresonho,** (l. *entress...*), *m.* acto de *entresonhar*. Cf. Camillo, *Esquelêto*, p. 67.

* **Entriçado,** *part.* de

* **Entriçar,** *v. t.* (prov. alg.) tornar encolhido; entanguir: «Estou *entriçado* com frio.» (Cp. *destriçar*).

* **Entriteiras,** *f. pl.* (prov. trasm.) peças que, saíndo dos coucilhões, como que abraçam o eixo do carro, de um e outro lado, segurando-o ao respectivo tabuleiro. (De *entre* + *têr?* Ou por *attriteiras*, de *attrito?*)

* **Entroido,** *m.* (ant.) o mesmo que *entrudo*.

Entroncamento, *m.* ····· estação de caminho de ferro, onde se cruzam *ou* se bifurcam várias linhas.

* **Entrunfar-se,** *v. p.* (prov. beir.) amuar-se, zangar-se. Colhido no Fundão.

Entumecêr, *v. t.* (e der.) o mesmo que *intumecêr*, etc.

Entupir, *v. t.* (Do rad. germ. *top*, segundo Körting).

* **Enuno,** *adv.* (ant.) o mesmo que *ensembla*. (Da loc. lat. *in unum*, á uma, juntamente).

* **Envaziado,** *m.* (carp.) ranhura, aberta com um cantil na face estreita da coiceira, onde se encaixa a almofada da porta *ou* janela. (Por *esvaziado*, de *esvaziar*).

* **Envereamento,** *m.* (ant.) o mesmo que *vereação*. (De *enverear*).

* **Enverear,** *v. i.* (ant.) exercêr o cargo de vereadôr.

* **Envernizadôr,** *m.* aquêle que enverniza; aquêle que tem a profissão de envernizar *ou* polir móveis de madeira. «Uma das primeiras víctimas da peste bubónica foi um *envernizadôr* da rua Escura...» (De *envernizar*).

* **Enviatura,** *f.* o mesmo que *enviamento*. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 44.

Envidraçar, *v. t.* ····· * tornar vítreo, dar a apparência de vidro a: «... com as lágrimas a *envidraçarem-lhe* os olhos...» Camillo, *Volcoens*, p. 155.

* **Envisgar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *enviscar*, etc. Cf. Camillo, *Regicida*, p. 15.

* **Enxàbidêz,** *f.* qualidade de *enxàbido*: «... neste mar morto de *enxabidez* em que a pusemos (a imprensa)...» Camillo, *Caveira*, I, p. 41.

Enxada, *f.* (Cast. *azada*, do lat. hypoth. *asciata*, do lat. *ascia*, machada).

* **Enxada-de-cavallo,** *f.* apparêlho agrícola, o mesmo que *sachadôr*, (no *Supplem.*)

* **Enxaguão,** *m.* (des.) o mesmo que *xaguão*: «... daquelle pestilento, e pernicioso *enxaguão*...» Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 102.

Enxaimel, *m.* ····· * (t. do Fundão) pau, geralmente de castanho, mais curto e delgado que o caibro.

* **Enxalmadôr,** *m.* (ant.) curandeiro charlatão, que se serve de rezas pâra curar os doêntes. (De *enxalmar?* Ou por *ensalmadôr*, de *salmo?*).

* **Enxamplado,** *adj.* (t. do Pôrto). Diz-se da criança que foi baptizada em casa. (Liga-se a *enxambrar?*)

Enxaropar, *v. t.* ··· · * tornar muito dôce: «*Encharopar* o chá...» Filinto, XI, p. 195.

* **Enxofradeira,** *f.* instrumento pâra enxofrar vinhas; o mesmo que *enxofradôr*. (De *enxofrar*).

Enxôfre, *m.* (Directamente, talvêz do ar. *axxofre* ou *assofre*. Cp. cast. *azufre*).

* **Enxògalhado,** *part.* de.

* **Enxògalhar,** *v. t.* (t. da Bairrada), o mesmo que *enxugar*.

* **Enxuga,** *f.* o mesmo que *enxugo*.

Enxoval, *m.* (Provavelmente, do ar. *ax-xoar*. Cp. cast. *ajuar*).

Enxugar, *v. t.* (Também se indíca, como mais provável que a indicada no texto, a etym. lat. *exsiccare*).

* **Enxumbrar,** *v. t.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *enxambrar*, etc. (Segundo Gonç. Guimarães, do lat. hypoth. *exhumerare*).

* **Enzêmula,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *azêmula*.

* **Eólide,** *f.* o mesmo que *eolidia*.

* **Epêndymo,** *m.* (anat.) membrana dos ventrículos do cérebro, do canal central da medulla espinal, do quarto ventrículo, etc. (Do gr. *epi*, sôbre, e *enduma* revestimento).

* **Ephodiophobia,** *f.* (med.) horrôr aos preparativos de viagem. Cf. Sousa Martins, *Nosographia*.

* **Ephredina,** *f.* espécie de collýrio.

* **Epidemiologista,** *m.* aquêle que é perito em *epidemiologia*.

* **Episcopisa,** *f.* mulher que, nos princípios do christianismo, desempenhava certas funcções sacerdotaes, sem jurisdicção episcopal. (Cp. *épiscopo*).

* **Epistropheu,** *m.* (anat.) a segunda vértebra cervical. (Fr. *epistrophée*, do gr. *epistrephein*, virar).

* **Epizóico,** *adj.* (geol.) Diz-se dos terrenos superiôres aos que encerram despojos orgânicos.

* **Erarta,** *f.* gênero de plantas gramíneas, originárias do cabo da Bôa-Esperança.

* **Ercilla,** *f.* gênero de plantas phytoláceas.

* **Erêmia,** *f.* gênero de plantas ericáceas.

* **Erétia,** *f.* gênero de plantas asperifoliáceas.

* **Ergulho,** *m.* Fórma ant. de *orgulho*. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, I, p. 306. (Infl. de *erguêr*).

* **Erice,** *f.* Fórma preferível a *erica*.

* **Erinose,** *f.* doênça das videiras, caracterizada por empolas vêrdes, enfunadas pâra cima, ás quaes correspondem, na página inferiôr, cavidades cobertas de cotão branco. (Do nome do cogumêlo *erineo vitis*, por se têr suppôsto erradamente que êlle era a causa daquella doênça).

* **Eroca,** *f.* planta medicinal, aphrodisíaca.

* **Eróphilo,** *m.* gênero de plantas crucíferas.

* **Erotemática,** *f.* systema pedagógico, consistindo em interrogações, depois da exposição da doutrina. (Fem. de *erotemático*).

* **Erotemático,** *adj.* relativo a interrogações; que procede por meio de perguntas; reduzido a perguntas. (Do gr. *erotema*, interrogação).

* **Erpetão,** *m* gênero de reptis ophídios.

Erraticidade, *f.* ····· * (espir.) estado dos espíritos não incarnados, isto é, estado dos espíritos durante os intervallos das suas incarnações.

Erre, *m.* ····· * Nome da letra *r* no alphabeto português.

* **Errónia,** (ou **irrónia**?) *f.* (t. do Fundão), má índole, mau carácter.

* **Erse,** *m.* primitivo idioma escocês.

* **Erta,** *f.* Cp. *àlerta*. «Com o olho á l'*erta*.» Filinto, III, p. 273. (T. it.)

* **Erucária,** *f.* gênero de plantas crucíferas.

* **Erucastro,** *m.* gênero de plantas crucíferas.

* **Eruciforme,** *adj.* que tem fórma de lagarta. (Do lat. *eruca* + *forma*).

* **Erucívora,** *f.* gênero de aves, comprehendendo as que têm bico delgado, asas agudas e cauda comprida. (Do lat. *eruca* + *vorare*).

* **Erva-borbolêta,** *f.* variedade de orchídea portuguêsa, (*orchis papilionacea*, Lin.)

* **Erva-da-fortuna,** *f.* Designação pop. da *tradescância*.

* **Erva-dos-pegamassos,** *f.* espécie de

bardana, (*xanthium strumarium*), o mesmo que *pega-massa*.

* **Erva-forte,** *f.* planta medicinal, (*solidago, sarracenica*, nas pharmácias). Cf. *Desengano da Med.*, p. 60.

* **Erva-lancêta,** *f.* planta vulnerária do Brasil.

* **Erva-língua,** *f.* variedade de orchídea portuguêsa, (*serapias lingua*, Lin.)

* **Erva-moëdeira,** *f.* o mesmo que *lysimáchia*.

* **Erva-môsca,** *f.* Designação vulgar de uma espécie de orchídea portuguêsa.

* **Erva-perseveja,** *f.* variedade de orchídea portuguêsa.

* **Erva-prata,** *f.* o mesmo que *orvalhinha*.

* **Ervatão,** *m.* planta medicinal, (*petroselium macedonium*, Diosc.)

* **Ervecido,** *adj.* coberto de erva; em que cresce erva. (De *ervecêr*).

* **Ervilhado,** *adj.* (prov. beir.) que diz tolices; apàtètádo. (De *ervilhar*).

* **Ervília,** *f.* gênero de molluscos; gênero de infusórios.

* **Ervoeira,** *f.* (ant.) o mesmo que *rameira*.

* **Erythrophleína,** *f.* alcaloide medicinal contra as affecções cardíacas.

* **Erzípela,** *f.* Fórma pop. de *erysipela*. É corrente na Beira.

* **Esbambeado,** *part.* de

* **Esbambear,** *v. t.* o mesmo que *bambear*. Cf. Garret, *Flôres sem Fruto*, p. 60.

* **Esbarar,** *v. i.* (t. de Bragança), o mesmo que *escorregar*. (Relaciona-se com *esbarrar?*)

* **Esbarrigado,** *adj.* (flg.) bojudo; saliente, proëminente: «.. olhos *esbarrigados*...» *Anat. Jocôso*, I, p. 258.

Esbarrondar-se, *v. p.* ····· * (t. do Fundão), o mesmo que *parir*.

* **Esbeiçar,** *v. i.* confinar; estar á beira; estendêr-se pâra determinado ponto: «... uma varzea alagada que ia *esbeiçar* com o rio.» Camillo, *Brasileira*, p. 61. (De *beiço*).

* **Esbichar,** *v. t.* (prov. trasm. e minh.) o mesmo que *esburgar*. Colhido em Chaves, Guimarães, etc.

* **Esbijado,** *part.* de

* **Esbijar,** *v. t.* (pop.) distendêr, retesar, esticar. (Relaciona-se com *espichar?*)

Esborralhar, *v. i.* ····· * (mad.) parir, dar á luz, (falando-se só de animaes, e não de mulheres).

* **Esbotenado,** *part.* de

* **Esbotenar,** *v. t.* (prov. minh.) o mesmo que *esboicelar*. Colhido em Guimarães. Parece que Camillo se serviu do termo.

* **Escabicheira,** *f.* mulher que se emprega em apanhar as algas que o mar arroja á praia, na Galliza. Cf. a rev. *Occidente*, vol. XII, p. 176. (De *escabichar*).

Escabrear, *v. t.* ····· * (gir.) o mesmo que *denunciar*.

* **Escachouçar,** *v. i.* (prov. trasm.) o mesmo que *reloiçar*.

Escada, *f.* (Cornu derivou-a de *escalada* > *escaada* > *escada*).

* **Escadabulhado,** *part.* de

* **Escadabulhar,** *v. t.* (prov. beir.) o mesmo que *pesquisar*. Colhido no Fundão. (De *cadabulho*, no *Supplem.*?)

Escádea, *f.* ····· * (prov. beir.) pequenina lasca de madeira, que se embebe na pelle *ou* entre a unha e a carne.

* **Escadeado,** *adj.* que apresenta saliências e depressões, á similhança de escada: «... peito *escadeado* pela vesicação...» Camillo, *Caveira*, I, p. XIX, e *Volcoens*, p. 154. (De *escada*).

* **Escâimbo,** *m.* outra fórma de *escambo*. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 151.

Escalada, *f.* ····· * (prov. trasm.) escada de mão. escada portátil.

Escalar[1], *v. t.* ····· * o mesmo que *escalavrar*: «... e um grumete *escalou* uma perna.» *Ethiópia Or.*, II. p. 363.

* **Escaldo,** *m.* Designação genérica dos antigos poétas escandinavos. (Do escandinavo *skald*, poéta).

* **Escamões,** *m. pl.* (prov. dur.) cavidades que, nos barcos rabêlos, são ligados por uma tábua, e nas quaes os tripulantes guardam as suas grandes brôas pâra a jornada.

Escamoteadôr, *m.* ····· * caixilho especial, pâra se collocarem ao abrigo da luz as chapas photográphicas.

* **Escanar-se,** *v. p.* tornar-se escanado, (falando-se de aves de rapina). Cf. Fern. Pereira, *Caça de Altan.*, parte II, cap. 2.

Escantilhão, *m.* ····· * (prov. trasm.) *De* ~, (loc. adv.) obliquamente, de esguêlha; em direcção aos cantos de uma superfície quadrangular.

* **Escanzorrado,** *adj.* (t. da Bairrada), disfarçado, sorrateiro.

* **Escape,** *m.* acto de *escapar*; escapadela; fuga. Cf. Camillo, *Olho de Vidro*, p. 34.

* **Escáphide,** *f.* gênero de líchens.

Escaravêlho, *m.* ····· * ponta de marfim, antes de manufacturado. Cf. *Inquérito Industr.*, I, p. 252.

* **Escarcalhado,** *part.* de

* **Escarcalhar,** *v. t.* (prov. beir.) abrir muito, abrir desgraciosamente: «As flôres, colhidas no domingo anteriôr, estavam já *escarcalhadas*...» (Cp. fr. *écarquiller*).

* **Escarção,** *m.* (prov. beir.) peça de pedra *ou* de madeira, que se assenta a par da vêrga *ou* padieira de porta *ou* janela, do lado interiôr. Colhido no Fundão.

Escarchar, *v. t.* (Segundo Körting, do lat. hypoth. *exquartiare*, dividir em quatro).

Escardear[2], *v. t.* ····· * (flg.) tratar mal, contrariar: «... e tanto que do que eu trato me *escardeão* façome merencoria...» *Eufrosina*, act. I, sc. 3; * (prov. trasm.) irritar (a pelle) com qualquer coisa áspera.

Escarificadôr, *m.* ····· * apparêlho agrícola, montado em rodas, e que corta o terreno verticalmente, sem o levantar.

* **Escaró,** *adj.* (t. do Fundão), que tem mau gênio; intratável; descortês.

* **Escaroladôr,** *m.* apparêlho agrícola, geralmente movido a braços, pâra a debulha do milho.

* **Escarpilhar,** *v. t.* (prov. beir.) o mesmo que *carmiar*. (Cp. *escarpelar*).

* **Escarumar,** *v. i.* (prov.) Diz-se da videira, quando está largando a flôr.

* **Escassêza,** *f.* o mesmo que *escassêz*. Cf. Sousa, *Vida do Arceb.*, III, p. 110.

Escavadôr, *m.* ····· * gênero de crustáceos decápodos.

* **Escavinado,** *part.* de

* **Escavinar,** *v. t.* (prov. beir.) o mesmo que *esquadrinhar*. (Relaciona-se com o b. lat. *scabini*, adjuntos de tribunal, encarregados de descobrir os criminosos?)

Esclavina, *f.* (Julga-se provável que procêda de *esclavões*, e, nêsse caso, significaria primitivamente *capa esclavónica*).

* **Escleranthe,** *m.* gênero de plantas caryophylláceas.

* **Escleremia,** *f.* (med.) endurecimento do tecido cellular dos recém-nascidos.

*

* **Escléria,** *f.* gênero de plantas cyperáceas.
* **Esclerocarpo,** *m.* gênero de plantas synanthéreas, originárias da Guiné.
* **Esclerócio,** *m.* gênero de cogumelos.
* **Esclerodonte,** *m.* gênero de musgos.
* **Escleróphyto,** *m.* gênero de musgos.
* **Escleroptéria,** *f.* gênero de orchídeas.
* **Esclerose,** *f.* (med.) qualquer endurecimento mórbido dos tecidos. (Do gr. *skleros*, duro).
* **Escobar,** *m.* peixe do mar dos Açôres. Cf. Flaviense, *Diccion. Geogr.*
* **Escocês,** *adj.* ····· * o mesmo que *escócio*, (no *Supplem.*)
* **Escochado,** *adj.* (t. do Fundão). Diz-se do pão mal cozido, cuja crôsta superiôr está despegada do miôlo. (Por *escorchado*, de *escorchar*).
Escochár, *v. t.* ····· * (prov. beir. e minh.) tirar a cabêça a (sardinhas), pâra as frigir *ou* guisar; * (t. da Bairrada), esburgar, tirar tôda carne adherente a (um ôsso). (Relaciona-se com *escorchar?*)
* **Escócio,** *adj.* Diz-se de uma qualidade de ferro ordinário.
* **Escoçumelar-se,** *v. p.* (prov.) mexêr os hombros, sentindo nêlles qualquer comichão; roçar-se por alguém *ou* por alguma coisa. (Talvêz por *escocemegar-se*, de *cocemegas*).
Escodar, *v. t.* ····· * (prov. beir.) desbastar (tábuas) com enxó. Colhido no Fundão.
* **Escóiparo,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *escópro*.
Escóira, *f.* ····· * (prov. trasm.) o mesmo que *escória*, principalmente escória de ferro.
* **Escoiral,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *escorial*, (no *Supplem.*)
Escolar, *m.* ····· * homem douto, erudito, sábio. Cf. Garrett, *Fr. Luis de Sousa*, act. I, sc. 2.
Escolhedôr, *m.* ····· * apparêlho agrícola, o mesmo que *calibradôr*, (no *Supplem.*)
* **Escoliadôr,** *m.* aquêlle que faz escólios *ou* commentários a uma obra. (De *escoliar*).
* **Escoliose,** *f.* desvio *ou* encurvamento lateral da espinha dorsal. (Gr. *skoliosis*, de *skolios*, obliquo).
* **Escondrigueira,** *f.* (prov.) o mesmo que *sarriça*. (Cp. *escondrijeira*).
Esconjurar, *v. t.* ····· * o mesmo que *abjurar:* «... mui de coração se apaixonara de ver aquelles homens a *desconjurar* assim a sua santa fé.» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 236.
Esconso, *m.* ····· * o mesmo que *soslaio* ou *esguêlha:* «... olhar *de esconso*...» Camillo, *Esquelêto*, p. 58.
* **Escopoleína,** *f.* (pharm.) medicamento mydriático, mais activo que a atropina, e de effeito mais duradoiro.
* **Escorial,** *m.* (t. da Bairrada), terreno *ou* campo onde há escórias de metaes. (De *escória*).
Escornar, *v. t.* ····· * (fig.) desprezar, vituperar.
Escorpião, *m.* ····· * antiga máchina de guerra, com que se atiravam pedras e frechas. Cf. Daremberg, *Diction. des Antiq.*, vb. *arcuballista*. * Era tambem uma espécie de dardo, usado nas guerras antigas e que se suppõi inventado em Creta. Cf. Ducange. «... com *escorpiões* arremessados pelas manganellas.» Herculano, *Bobo*, p. 17.
* **Escorrência,** *f.* qualidade daquillo que escorre. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 65. (De *escorrêr*).
* **Escorripichar,** *v. t.* (e der.) Outra fórma de *escorropichar*, etc.
* **Escorropicho,** *m.* (t. da Bairrada), resíduos de um líquido; últimas gôtas. (De *escorripichar*).
Escosêr, *v. t.* (Talvêz tenha affinidade com o cast. *escocer*, fazêr comichão; e, em tal caso, deve escrevêr-se *escozêr*).
* **Escotismo,** *m.* seita de João Escoto.
* **Escotista,** *m.* partidário do escotismo.
* **Escouça,** *f.* (t. da Villa-da-Feira), o mesmo que *arroteio*.
* **Escousado,** *part.* de
* **Escousar,** *v. t.* (t. da Bairrada), tornar *escouso*; despejar, esgotar.
* **Escouso,** *adj.* (t. da Bairrada), escoado, despejado, exhausto. (Relaciona-se com *escoar*).
Escovinha, *f.* ····· * passo de dansa, no fado; *pl. Fazêr* ∼, * (pop.) pôr-se a dansar diante de alguém, pâra investir de súbito.
* **Escrânquia,** *f.* gênero de plantas leguminosas.
* **Escredêr,** *v. t.* e *i.* (t. de Riodades, na Beira); o mesmo que *escrêver*.
* **Escrivedeira,** *f.* (prov.) ave, (*milliaria europaea*, Swains), também conhecida por *trigueirão* e *tem-te-na-raiz;* o mesmo que *cicia*, (*emberiza cirlus*, Lin.)
* **Escrofulose,** *f.* doênça dos que soffrem de escrófulas. (De *escrófula*).
Escrofulôso, *m.* ····· * (pop.) o mesmo que *escrofulose*.
* **Escubértia,** *f.* gênero de plantas asclepiádeas.
* **Escubléria,** *f.* gênero de plantas gencianáceas.
Escudeirar, ····· * *v. i.* fazêr mesuras, desfazêr-se em cortesias. Cf. *Anatómico Joc.*, I, p. 6.
* **Esculápias,** *f. pl.* festas pagans, em honra de Esculápio.
* **Esculato,** *m.* sal, produzido pêla combinação do ácido escúlico com uma base.
Esculca, *m.* (Or. germ.)
* **Escúlico,** *adj.* Diz-se de um ácido, extrahido do castanheiro-da-Índia.
* **Esculina,** *f.* substância particular, que se encontra nos frutos do castanheiro-da-Índia.
* **Escultórico,** *adj.* (neol.) o mesmo que *escultural*. Cf. Alv. Mendes, *Itália*.
* **Escumeado,** *adj.* (prov. trasm.), debiqueiro, esquisito *ou* muito escrupulôso nas comidas; muito escrupulôso *ou* exigente na escôlha da noiva.
Escumilha, *f.* ····· * (bot.) Designação vulgar do *eupatório*.
Escuna, *f.* embarcação de dois mastros, com vêrgas no da prôa e sem mastaréu de joanête.
* **Escupir,** *v. i.* (chul.) o mesmo que *cuspir*. (Cp. ant. fr. *escrupir*, provn. *scupir*).
* **Escutellarina,** *f.* (pharm.) medicamento tónico, estimulante.
* **Eserina,** *f.* Fórma que alguns dão á *iserina*. (V. *iserina*).
* **Esfadigado,** *adj.* o mesmo que *afadigado*, cansado, esbofado. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 111. (De *fadiga*).
* **Esfaguntar,** *v. t.* (prov. beir.) Corr. de *esfugantar*.
* **Esfandegado,** *adj.* esbaforido, azafamado? «A criada appareceu então *esfandegada* para pôr a mêsa.» Camillo, *Brasileira*. (Cp. *esfadigado*).
* **Esfarfalhada,** *adj. f.* Diz se da flôr que tem as fôlhas muito abertas e quási a caír; escarcalhada. (De *farfalha*).
* **Esfarpelado,** *part.* de
* **Esfarpelar,** *v. t.* o mesmo que *esfarpar*, desfiar. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 104. (Cp. *esfarpar*).
* **Esfergulhar,** *v. i.* (t. da Bairrada), o mesmo que *esfervilhar*, sob a infl. de *fagulha*.
* **Esfogueteado,** *part.* de
* **Esfogueteár,** *v. t.* (pop.) escorraçar; dar descomposturas a. (De *foguête*).
* **Esfoirado,** *part.* de
* **Esfoirar-se,** *v. p.* (prov. beir.) têr soltura *ou* diarreia. (Do b. lat. *foria*, latrina).

* **Esfuziado,** *adj.* (t. da Bairrada), desaurido; tresloucado; desesperado. (De *esfuziar*).

* **Esgaldrir,** *v. t.* (e der.) (prov. beir.) o mesmo que *gualdir*, etc.

Esganar, *v. t.* (De *gana*, de or. germ.)

* **Esganarelo,** *m.* (prov. beir.) homem muito magro e alto; homem que tem pescôço comprido e delgado.

* **Esganiço,** *m.* acto de *esganiçar-se*: «...guinchar com *esganiço*.» Filinto, XIII, p. 309.

* **Esgarrabunhado,** *part.* de *esgarrabunhar*.

* **Esgarrabunhão,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *esgarrafunchão*.

* **Esgarrabunhar,** *v. t.* (prov. trasm.) o mesmo que *esgarrafunchar*.

* **Esgarrabunho,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *esgarrabunhão*.

* **Esgarrafunchado,** *part.* de *esgarrafunchar*.

* **Esgarrafunchão,** *m.* effeito de esgarrafunchar; arranhadura extensa.

* **Esgarrafunchar,** *v. t.* (prov. trasm.) fazêr arranhaduras extensas mas superficiaes em; arranhar muito. (Cp. *escarafunchar*).

* **Esgatiçado,** *part.* de

* **Esgatiçar,** *v. t.* (t. da Bairrada), o mesmo que *esgatanhar*.

* **Esgravelhar,** *v. i.* o mesmo que *esgarabulhar*.

Esguardo, *m.* (Cp. it. *sguardo*).

* **Esgúvio,** *adj.* (prov. trasm.) escorregadio, como o peixe na água.

* **Eslavaçado,** *adj.* (prov. beir.) Diz-se do estômago, quando se não acha sabôr á comida.

* **Esloana,** *f.* gênero de plantas tiliáceas.

* **Eslúvio,** *adj.* (prov. trasm.) o mesmo que *esgúvio*, (no *Supplem.*)

* **Esmagadôr,** *m.* ····· * máchina pâra esmagar uvas no lagar *ou* no balseiro.

Esmagar, *v. t.* (Como é voc. commum a quási todas as línguas românicas, deve têr origem latina, que Körting suppõi sêr um hypoth. *ex-maccare*).

* **Esmaga-vides,** *m.* apparêlho agrícola, o mesmo que *corta-vides*.

* **Esmagriçado,** *adj.* emmagrecido; esgrouviado. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 266. (De *magro*).

* **Esmamaçada,** *adj. f.* O mesmo que *esmamalhada*. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 59.

Esmar, *v. t.* (Do lat. *æstimare*. *Estimar* é formação artificial e posteriôr a *esmar*).

* **Esmaranhado,** *part.* de

* **Esmaranhar,** *v. t.* (prov. beir.) desfazêr, desmanchar. (Cp. *desemmaranhar*).

Esmelmar, *v. t.* (Talvêz do lat. hypoth. *exminimare*, do lat. *minimus*).

* **Esmeriladeira,** *f.* um dos machinismos da tecelagem, nas fábricas de tecidos. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. III, p. 215.

Esmêro, *m.* (Do lat. *ex* + *merus*, puro).

* **Esmidélia,** *f.* genero de plantas sapindáceas.

* **Esmilace,** *f.* gênero de plantas, que deu o nome ás esmiláceas.

* **Esmilacina,** *f.* gênero de plantas esmiláceas; (chim.) álcali que se descobriu na medulla da salsaparrilha.

* **Esmilacita,** *f.* gênero de plantas fósseis.

* **Esmirrado,** *adj.* o mesmo que *mirrado*. «...*esmyrrado* e resequido...» Garrett, *D. Branca*, p. 88.

* **Esmítia,** *f.* gênero de plantas synanthéreas; gênero de plantas leguminosas.

* **Esmodite,** *f.* substância pulverulenta, expellida pêlos vulcões.

* **Esmolna,** *f.* Fórma ant. de *esmola* e mais próxima da etym. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, I, p. 306.

Esnoga, *f.* (O t. ainda hôje é usado pêlos judeus de Lisbôa).

Espadana, *f.* ····· * (prov. beir.) instrumento de madeira, com que se tasca o linho; o mesmo que *espadela*.

Espadanar, *v. t.* ····· * (prov. beir.) o mesmo que *espadelar*.

* **Espairecêiro,** *adj.* (mad.), que gosta de espairecêr *ou* de passear ao acaso, sem destino, como quem não tem que fazêr. (De *espairecêr*).

Espaldar, ····· *m.* peça da armadura férrea, pâra protegêr as costas.

* **Espalhafatôso,** *adj.* que faz espalhafato; feito com espalhafato.

Espanhol, *m.* e *adj.* Fórma preferivel a *hispanhol* e, muito mais, a *hespanhol*, que é orthogr. injustificável. O lat. *Hispania* explica a fórma *hispanhol*; mas o termo português não veio directamente do lat.; veio do b. lat., onde temos *Spania* e *Speria*, que, pêla natural evolução do grupo *sp*, se tornou *Espanha* e *Espéria*. Cf. Du-Cange, vb. *spani*.

Espantar, *v. t.* (Do lat. hypoth. *expaventare*, do lat. *expavescere*, de *expavere*, assustar-se muito).

Espapaçado, *adj.* ····· * indolente, froixo, descuidado: «Um viver *espapaçado* em dôce mollêza...» Camillo, *Brasileira*, p. 182.

* **Esparragueira,** *f.* sulco *ou* valla especial, em que se semeiam e cultivam os espargos. Cf. *Biblioth. da Gente do Campo*, p. 284. (Cp. *esparregar*.

Espartilho, *m.* (Viria de *esparto*, se desta substância fôssem feitos os primeiros espartilhos).

* **Espécia,** *f.* Forma pop. de *espécie*.

Especione, *m.* (Directamente, do it. *spezione*).

Espêlho, *m.* ····· * (carp.) tábua que resái, de alto a baixo, na face de uma porta; * (carp.) a face anteriôr de uma gavêta; * (carp.) peça da frente de um degrau, também chamada *pé*.

* **Espenglério,** *m.* peixe, de peito rubro, que vive nas profundidades do oceano Índico.

* **Espenifrar,** *v. i.* ganhar, no jôgo do *espenifre*.

* **Espennujar,** *v. i.*, ou **espennujar-se,** *v. p.* (prov.) agitar *ou* sacudir as pennas (uma ave).

Espera, *f.* ····· * (prov.) o mesmo que *mataboi*.

* **Espera**[1], *f.* (ant.) o mesmo que *esphera*.

Esperanças, *f. pl. Andar de* ~, (loc. fam.) Diz-se da mulher que anda grávida.

Esperdiçado, *adj.* ····· * (t. do Fundão), querido, estimado; * extasiado, arroubado. Cf. Filinto, VIII, p. 12.

* **Espermatóphago,** *adj.* que se alimenta de grãos *ou* sementes vegetaes. Cf. *Ethiópia Or.*, liv. I, cap. 1.

* **Espermina,** *f.* (pharm.) medicamento tónico, que é o princípio activo dos testículos e do esperma, onde êlle existe, no estado de phosphato duplo de cal.

* **Espesseira,** *f.* (des.) o mesmo que *espessura*: «... foi necessário vencer... *espesseiras* de brenhas...» Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 284. (De *espêsso*, se não houve, no trêcho citado, êrro typográphico, por *espessura*).

* **Espeteira,** *f.* (prov. trasm.) gancho nos tabuados das cozinhas, loiceiros, etc., pâra pendurar carne, vasilhas, etc. Colhido em Miranda, Lagoaça, etc. (De *espetar*).

Espèzinhar, *v. t.* (e der.) Fórma preferivel a *espèsinhar*, por derivar do dem. *pèzinho*, como *esverdinhar* de *verdinho*, *endemoninhar* de *demoninho*, etc.

* **Esphena,** *f.* (min.) silicato de cálcio e tilâmio; o mesmo que *espheno.*

* **Espiadoira,** *f.* (prov. dur.) corda que, prêsa ao meio da vela, nos barcos do Doiro, passa em uma roldana fixa a meio do mastro, pâra se formar um espaço *ou* abertura, por onde o homem do leme possa vêr a prôa, a fim de dirigir bem a marcha.

Espicha, *f.* ····· * (naut.) instrumento de marinheiros, quando trabalham com cabos, etc.

* **Espiche¹,** *m.* (naut.) espécie de furadôr, empregado em trabalhos de marinheiro.

* **Espicifloro,** *adj.* (bot.) que tem as flôres dispostas em espigas.

* **Espicúlea,** *f.* gênero de orchídeas.

* **Espido,** *adj.* Fórma ant. de *despido.* Cf. Frei Fortun., *Ined.*, I, p. 307.

Espigar, *v. i.* ····· * sêr já crescido; entrar na adolescência. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 133.

* **Espilrar,** *v. t.* (e der.) Fórma pop. de *espirrar*, o que faz suppôr um hypoth. *expirulare*, do lat. *expirare*, como fonte próxima do port. *espirrar*).

* **Espina,** *f.* Fórma ant. de *espinha.* Cf. Frei Fortun., *Ined.*, I, p. 307.

* **Espinafrado,** *adj.* (prov. beir.) o mesmo que *escanifrado.* (Cp. *espinafre*, no *Supplem.*)

Espinafre, *m.* ····· * (pop.) homem muito delgado e magro; escanifre.

Espingarda, *f.* (Talvêz do al. *spinrad*, roda de fiar, porque as primeiras espingardas tinham uma roda nos fêchos).

* **Espinol,** *m.* (pharm.) medicamento tónico, extrahido das fôlhas dos espinafres.

* **Espipado,** *adj.* saliente; esbugalhado: «...com os olhos *espipados*...» Camillo *Volcoens*, p. 170. (De *espipar*).

Espipar, *v. i.* ····· * *v. t.* (t. da Bairrada), tirar de dentro, extrahir, sacar.

* **Espiração,** *f.* acto de *espirar;* alento. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 148.

* **Espiralar,** *v. t.* dar fórma de espiral a; *v. p.* tomar a fórma de espiral; movêr-se em espiral: «Vaporava grandes columnas de fumo, que se *espiralavam* até ao tecto.» Camillo, *Brasileira*, p. 109. (De *espiral*).

* **Espírea,** *f.* gênero de plantas rosáceas, de ramos flexíveis e flôres miúdas e brancas. (Do lat. *spira*).

* **Espíreas,** *f. pl.* tríbu de plantas rosáceas, que têm por typo a *espírea.*

* **Espiridantho,** *m.* gênero de plantas synanthéreas.

* **Espirídia,** *f.* gênero de algas.

* **Espiriforme,** *adj.* que tem fórma de espira.

* **Espirita,** *m.*, *f.* e *adj.* o mesmo que *espiritista.*

Espírito, *m.* ····· * *pl.* (espir.) sêres intelligentes da criação, que povôam o universo, independentemente da vida material, e que constituem o mundo invisível.

* **Esplandecimento,** *m.* (ant.) acto de *esplandecêr.*

* **Espòjinho,** *m.* (prov. alent.) pequeno remoinho de vento. (Cp. *espojar*).

* **Espondylite,** *f.* inflammação vertebral. (De *espôndylo*).

* **Esponjado,** *part.* de

* **Esponjar.** *v. t.* apagar *ou* tirar com esponja (traços *ou* algarismos feitos a gis em ardósia *ou* quadro prêto, nas escolas); expungir; eliminar: «...não era *esponjar* a Polonia...» Camillo, *Freira no Subterr.*, p. 167. (De *esponja*).

* **Esponjiforme,** *adj.* que tem fórma de esponja.

* **Esporrinhote,** *m.* (prov. chul.), homem insignificante, borra-botas, joão-ninguém.

* **Esposóiro,** *m.* Fórma antiga de *esposório.*

* **Esprândigo,** *adj.* (prov. trasm.) amplo, desafogado, campeiro. Colhido em Lagoaça. (Relaciona-se com *pando?*)

* **Espratela,** *f.* gênero de peixes malacopterýgios.

* **Espreguntar,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *preguntar.*

Espreita, *f.* ····· * (ant.) cilada; ardil; embuste.

* **Esprovamento,** *m.* (ant.) o mesmo que *experiência.* Cf. Frei Fortun., *Ined.*, I, p. 307. (De *provar*).

* **Esquaïmento,** *m.* Fórma ant. de *esquecimento.* Cf. Frei Fortun., *Ined.*, I, p. 307.

* **Esquânia,** *f.* gênero de plantas malpigiáceas.

* **Esquartejadoiro,** *m.* logar onde se retalham os cadáveres dos animaes, pâra se aproveitarem nas fábricas de guano. (De *esquartejar*).

* **Esquatina,** *f.* gênero de esqualos, também conhecido por *anjo-do-mar* ou *lixa.*

Esquècido, ····· * *m.* variedade de bôlo, que se fabricava no convento de Odivelas.

* **Esqueletal,** *adj.* (des.) relativo a *esquelêto;* magro, descarnado: «...a perna *esqueletal* cruzou...» J. A. Macedo, *Burros*, p. 28.

Esquentadôr, *m.* ····· * apparêlho que, com o vapôr de escape das máchinas, aquece a água de alimentação das caldeiras.

* **Esquépio,** *m.* «Descem-lhe do derrengo da cintura as vaquêtas esguias, donde ao claro vertem signaes do quatorzeno *squépio.*» Filinto, V, p. 147.

Esquêrdo, *adj.* (Do vasc. *esquérs*, esquêrdo).

* **Esquila¹,** *f.* (prov. trasm.) acto de *esquilar*: tosquia.

* **Esquilado,** *part.* de

* **Esquilar,** *v. t.* o mesmo que *tosquiar.* Colhido em Mogadoiro. (Do cast. *esquilar*).

* **Esquilica,** *f.* (prov. trasm.) campaínha pequena. (De *esquila* [1]).

* **Esquimal,** *m.* Tem-se hesitado sôbre a maneira de designar em português os americanos que os francêses chamam *esquimaux.* Chamei-lhes *esquimaus* no texto do diccionário, por sêr essa a convenção mais usual. Outros, porém, lhes chamam *esquimós*, e um conhecido escritôr fala do *esquimal.* Se êste singular é legítimo, claro é que o plural será *esquimaes*, e não *esquimaus* nem *esquimós.*

* **Esquimos,** *m. pl.* o mesmo *ou* melhor que *esquimaus.*

* **Esquinote,** *m.* pelle *ou* coiro meio preparado, que se emprega em arreios ordinários e calçado de camponêses. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. III, p. 68.

* **Essaýsta,** *m.* (angl.) escritôr que escreveu ensaios literários. Cf. S. Monteiro, *Elog. de Lat.* (Do ingl. *essay*, ensaio).

Esse, *pron.* ····· * (ant.) o mesmo que *mesmo.* Cf. Frei Fortun., *Ined.*, I, p. 307.

* **Essomedes,** *pron.* (ant.) isso mesmo; *adc.* também; da mesma sorte. (Do it. *esso* + *medesimo*, mesmo).

* **Estabalhoadamente,** *adv.* Provavelmente, o mesmo que *estavanadamente*, (no *Supplem.*), sob a infl. de *atabalhoado.* Cf. Camillo, *Gen. Carlos Rib.*, p. 46.

* **Estabeleçudo,** *part.* ant. de *estabelecêr.*

* **Estabelêza,** *f.* (ant.) acto de *estabelecêr;* estabelecimento; fundação. (Por *estabelêça*, de *estabelecêr*).

* **Estacal,** *m.* (prov. beir.) olival nôvo. Colhido no Fundão. (De *estaca*).

Estache, *m.* (É caló, do gr. mod. *skiadion*).

Estadão, *m.* ····· * (prov. trasm.) cada um dos dois estadulhos que se põem, divergentes, em

certa altura das varas do carro, pâra entre êlles se dispôr a lenha da carga, a fim de que não vá ferir os bois, assentando-lhes no dôrso.

Estadeiro, *m.* ····· * (prov. trasm.) rodela em que se assentam os cântaros.

Estadulho, *m.* ····· * (prov. trasm.) o mesmo que *estadão*, no *Supplem.*

Estafadôr, *m.* ····· * (gir.) o mesmo que *assassino.*

Estafermo, *m.* (Do it. *staffermo*, está parado).

* **Estafonado,** *part.* de

* **Estafonar,** *v. t.* (prov.) tirar a vida a; empandeirar, dar cabo de. (Relaciona-se com *estafar?*)

Estagiário, *m.* ····· * aquêlle que está fazendo tirocinio pâra certas profissões; aquêlle que está praticando com homens peritos, *ou* em estabelecimentos públicos, certa arte *ou* sciência, pâra depois a exercêr livremente *ou* sob sua exclusiva responsabilidade: «...um camarada de Dreyfus, *estagiário* como elle no estado-maior ..» (Fr. *stagiaire*, de *stage*, b. lat. *statica*, do lat. *stare*).

Estalactite, *f.* (Registei a pronúncia usual, francêsa, mas deveria pronunciar-se *estaláctite*).

* **Estâmago,** *m.* (e der.) Fórma pop. de *estômago*, etc.

* **Estamarrado,** *adj.* (t. de Serpa), casual; imprevisto; extraordinário: «Tève uma febre *estamarrada*...» (De *extra*...+ ?)

Estampa, *f.* (Directamente, do it. *stampa*).

Estampar, *v. t.* ····· * (prov. trasm. fam.) assentar com fôrça bofetada *ou* pontapé em; amachucar com bofetada *ou* pontapé. Colhido em Caçarêlhos.

Estandarte, *m.* (Do fr. *étendart* = fr. ant. *estandard* que, segundo Diez, vem do lat. *extendere*, estendêr, desfraldar),

* **Estannite,** *f.* (min.) silicato de alumina de estanho.

* **Estannolithe,** *f.* óxydo de estanho.

Estante, ····· (ant.) o mesmo que *estando*, part. *ou* gerúndio de *estar*. Cf. *Regim. contra a Pestenença*, (sec. XVI).

* **Estapédico,** *adj.* (anat.) relativo ao ôsso que, no ouvido interno, se chama estribo; e diz-se da articulação com êsse ôsso. (Do b. lat. *stapedium*, estribo, do lat. *stare* + *pes*).

* **Estapélia,** *f.* gênero de plantas asclepiádeas.

* **Estardalho,** *m.* (prov. beir.) mulher *ou* rapariga desageitada e mal vestida; bilhostreira.

* **Estatuado,** *part.* de.

* **Estatuar,** *v. t.* (ant.) pôr; collocar; sepultar. (Do lat. *status*).

* **Estatuário**[2], *adj.* (neol.) relativo a *estatuto;* em harmonia com estatuto; contido em estatutos *ou* autorizado por êlles.

* **Estauntónia,** *f.* gênero de plantas melastomáceas.

* **Estauracantho,** *m.* gênero de plantas leguminosas.

* **Estauranthera,** *f.* gênero de plantas gesneriáceas.

* **Estaurastro,** *m.* gênero de algas.

* **Estaurídia,** *f.* gênero de pólypos.

* **Estaurólatra,** *m.* aquêlle que adora cruz. Nome, dado especialmente a uns sectários armênios, que não adoravam outra imagem, além da cruz.

* **Estaurospermo,** *m.* gênero de plantas phýceas.

* **Estavanadamente,** *adv.* de modo *estavanado;* doidamente; á maneira de estróina.

Estear, *v. t.* ····· * *v. i.* (prov. trasm.) o mesmo que *amariçar.*

* **Esteganópodos,** *m. pl.* (zool.) ordem de aves, que tem por typo o pelicano. (Do gr. *steganos* + *pous*).

Estelo, *m.* ····· * (prov. trasm.) o mesmo que *amariço.*

* **Estendudo,** *part.* ant. de *estendêr.*

* **Estenòcephalía,** *f.* estado *ou* qualidade de *estenòcéphalo.*

* **Estenothermes,** *m. pl.* (zool.) animaes, a que as variações da temperatura abreviam a vida *ou* lh'a fazem perigar. (Do gr. *stenos* + *thermè*).

* **Estentorosamente,** *adv.* de modo

* **Estentoróso,** *adj.* (neol.) o mesmo que *estentóreo.*

* **Éste-oéste,** *m.* (naut.) Designação da linha que liga os dois pontos cardiaes, éste e oéste.

* **Estephânico,** *adj.* (anat.) pertencente, *ou* relativo ao *estephânion.* Cf. a rev. *Instituto,* de maio de 1899.

* **Estercorosamente,** *adv.* de modo *estercoróso;* porcamente; grosseiramente. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 15.

* **Estercoróso,** *adj.* immundo; que tem estêrco; impróprio de gente limpa. (Do lat. *stercus*, *stercoris*).

* **Estèreógrapho,** *m.* instrumento de craniographia, que dá o contôrno do crânio, observado por qualquer das faces. (Cp. *estereographia*).

Esterilizadôr, *m.* ····· * apparêlho pâra destruír pêlo calôr os germes de doênça, existentes no leite, no vinho, etc.

* **Estheta,** *m.* aquêlle que cultiva a esthética; aquêlle que fórma da arte uma concepção elevada. (Cp. *esthético*).

* **Estillicidar,** *v. i.* (neol.) caír em gôtas. Cf. C. Netto, *Saldunes.* (Cp. *estillicídio*).

* **Estirada,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *estiraço.*

Estiva, *f.* ····· * nas alfândegas, é câda pesada, proporcional á totalidade dos volumes que se hão de verificar.

* **Estojeira,** *f.* (t. de Lisbôa), mulher *ou* rapariga que faz estojos pâra ourivezarias. (De *estójo*).

Estola, *f.* ····· * craveira, estalão, igualha? «... travado com outros da sua *estola*...» Camillo, *Regicida*, p. 40. (Lat. *stola*, gr. *stolè*).

Estômago, *m.* (Do lat. *stomachus* = gr. *stomakhos.*

Estonar, *v. t.* ····· * (t. da Bairrada), tirar as espigas do (milhal).

* **Estonce,** *adv.* (ant.) o mesmo que *estonces.*

* **Estoneiro,** *m.* (prov. minh.) cajado *ou* bastão, feito de uma vergôntea a que se tirou a casca, estonando-a ao lume. (De *estonar*).

Estopada, *f.* ····· * (t. da Bairrada), brincadeira, fingindo luta, com estôpa acêsa, no carnaval.

Estoraque, *m.* (Do lat. *styrax* = gr. *sturax*).

Estore, *m.* (Do fr. *store*).

* **Estormo,** *m.* (t. de Aveiro), planta agreste e resistente, espécie de urze.

Estradivário, *m.* Melhor fórma que *stradivárius.*

* **Estragação,** *f.* (pop.) acto *ou* effeito de *estragar;* estrago; dissipação; ruína.

Estrago, *m.* (Do lat. hypoth. *stragus*, por *strages*).

Estralejar, *v. t.* ····· * fazêr batêr com ruído. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 339.

* **Estralho,** *m.* (prov. alg.) fio de torçal de linho *ou* de cânhamo, de que usam os pescadôres. (Cp. it. *straglio*).

* **Estranheiro,** *m.* e *adj.* (ant.) o mesmo que *estranjeiro.* (De *estranho*).

* **Estranvésia,** *f.* gênero de plantas pomáceas.

* **Estravessa,** *f.* (prov. beir.) segunda la-

vra, que em junho se dá ordinariamente ás terras que se hão de semear, e que corta *ou* atravessa a primeira lavra. Colhido no Fundão. (Cp. *atravessar*).

Estrebaria, *f.* ····· * (t. da Bairrada), dito *ou* acto próprio de arrieiro; gallegada.

* **Estrecêr,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *estreitar*. (Cp. cast. *estrecho*).

* **Estrefogueiro,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *murilho*. (Corr. de *trasfogueiro*).

* **Estreitoeiras,** *f. pl.* (prov. trasm.) o mesmo que *entriteiras*.

Estrêlla, *f.* ····· * planta sapotácea da Índia portuguêsa, (*crysophyllus acuminatum*, Roxb.)

* **Estrellada,** *f.* planta medicinal, espécie de hepática.

* **Estrêlla-de-alva,** *f.* planta esterculiácea da Índia portuguêsa, (*sterculia guttata*, Roxb.)

Estrellar, *v. t.* ····· * (prov. trasm. e fam.) o mesmo que *arrestralar*. Colhido em Mogadoiro.

* **Estremaça** *f.* (ant.) o mesmo que *estrema*; divisão, demarcação. (De *estremar*).

* **Estremalhar-se,** *v. p.* (Metath. pop. de *tresmalhar-se*).

* **Estremança,** *f.* (ant.) o mesmo que estremaça.

* **Estremêr,** *v. i.* o mesmo que *estremecêr*: «*Estremeu*, correu a mão...» Camillo, *Freira no Subterr.*, 3.ª ed., p. 15. (É possível, se não provável, que seja êrro typográphico).

* **Estrenoitar,** *v. t.* (e der.) Fórma pop. de *tresnoitar*, etc. Cf. Camillo, *O Bem e o Mal*, p. 157.

Estrepe, *m.* ····· * conjunto de vidros partidos *ou* de puas de ferro *ou* de madeira, coroando muros, pâra que não sejam escalados. Cf. F. Manuel, *Carta de Guia*, p. 134.

* **Estriçar,** *v. t.* (e der.) o mesmo que *destriçar*, etc.

* **Estrigir,** *v. t.* derretêr (toicinho) em frigideira *ou* tacho, ao lume. (Cp. *estrugir*).

* **Estrômatos,** *m. pl.* gênero de peixes, de côrpo esguio e oval.

* **Estrongalhar** *v. i.* (t. da Bairrada), fazêr grande ruído, fechando portas *ou* batendo com ellas.

Estropalho, *m.* (Cp. cast. *estropajo*).

* **Estrophantina,** *f.* (pharm.) alcaloide medicinal do *strophantus hispidus*.

* **Estrovenga,** *f.* (t. do Ribatejo), correia *ou* cadeia que, nas carrêtas puxadas a quatro bois, prende a canga dos bois á dianteira á dos do coice. (De *estrôvo*).

Estrovinhar, *v. t.* ····· É também us. por Camillo.

Estrôvo, *m.* (Cp. gr. *strophos*).

* **Estructural,** *adj.* relativo a *estructura*.

* **Estrumelo,** *m.* (prov. alent.) estalo, que o arrioz de um jogadôr produz ao batêr no arrioz de outro.

* **Estrupo,** *m.* (ant.) o mesmo que *tropel*; estrondo. (Cp. *estrupear* [2]).

* **Estuchada,** *f.* ou

* **Estucho,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *estadulho*; desastre, mau negócio; lôgro; maçada. (De *estuchar*).

* **Estypticina,** *f.* (pharm.) medicamento, que é um clorhydrato de cotarnina e que se applica contra as hemorrhagias uterinas. (De *estýptico*).

* **Esverdaduras,** *f. pl.* (ant.) o mesmo que *esverdados*.

* **Esvoaçar-se,** *v. p.* o mesmo que *esvoaçar*. «... os gaios, *esvoaçando-se* escorraçados...» Camillo, *Volcoens*, p. 109.

Esvurmar, *v. t.* ····· * (fig.) descobrir *ou* patentear, criticando, (um defeito, uma paixão): «...vamos *esvurmar* a sordidêz daquêlle homem.»

* **Ethnometria,** *f.* medida da capacidade ingênita de uma raça. Cf. Oliv. Martins, *Raças Humanas*.

* **Ethnométrico,** *adj.* relativo á ethnometria.

* **Ethusa,** *f.* gênero de plantas umbelliferas: «...a *ethusa* peçonhenta...» Bocage, *As Plantas*, trad. (Lat. *aethusa*, do gr. *aithos*).

* **Ethylacetemía,** *f.* (med.) existência de ácido ethylacético no sangue.

* **Ethylacético,** *adj.* Diz-se impropriamente de um ácido, cuja designação rigorosa é *diacético*. (V. *diacético*, no *Supplem.*)

* **Ethyldiacético,** *adj.* Diz-se de um ácido, o mesmo que *diacético*.

* **Etiguidade,** *f.* (ant.) estado de *étigo*.

Etiquêta, *f.* Com a significação de *rótulo*, é gal. inútil; temos *rótulo, letreiro* ····· * (T. da Bairrada), friêza de relações pessoaes; desavença.

* **Etiquetíssimo,** *adj.* cheio de etiquêta: «...emquanto durava a *etiquetíssima* ceremónia...» Filinto, VIII, p. 44.

Étymo, *m.* ····· vocábulo que consideramos origem de outro.

* **Eucaína,** *f.* substância derivada da cocaína e com as mesmas applicações que esta.

* **Èuclase,** *f.* Fórma exacta, em vêz de *èuclasa*, que os diccionários mandam lêr, incorrectamente, *euclása*.

* **Euemía,** *f.* (med.) bôa qualidade do sangue.

* **Eumeque,** *m.* Fórma preferivel a *eumeco*.

* **Euphthalmina,** *f.* compôsto chímico, usado em medicina como succedâneo da atropina.

* **Euplócamo,** *adj.* Fórma exacta, segundo G. Vianna, em vez de *euplócomo*, usado por Haeckel. (Do gr. *euplokamos*).

* **Euquinina,** *f.* substância medicinal, com as mesmas applicações que a quinina.

* **Euronoto,** *m.* vento de suéste, segundo a náutica grêga e romana. (Lat. *euronotus* — gr. *euronotos*).

* **Euryala,** *f.* o mesmo que *euryalo*.

* **Eurycèphalía,** *f.* estado *ou* qualidade de *eurycéphalo*.

* **Euryopse,** *adj.* (anthrop.) Diz-se da face em que o diâmetro bi-zygomático predomina sôbre a altura, segundo Quatrefagos. Cf. Ed. Burnay, *Craneol.*, p. 142.

* **Eurythermes,** *m. pl.* (zool.) animaes que supportam sem soffrimento as variações da temperatura. (Do gr. *eurus* + *thermè*).

* **Euscalduno,** ou **euscaldune,** *m.* e *adj.* Fórma preferível a *euskaldunac*.

* **Èuscaro,** *m.* e *adj.* (V. *euscalduno*).

* **Evangélias,** *f. pl.* antigas festas pagans, que se celebravam por occasião de bôas novas *ou* de notícias agradáveis ao pôvo.

* **Évano,** *m.* (des.) Outra fórma de *ébano*. Cf. Filinto, I, p. 20.

* **Evaporómetro,** *m.* apparêlho meteorológico, que mede a evaporação pêla differença de nível de uma determinada superfície de água. (T. hybr., de *evaporar* + gr. *metron*).

* **Evolucionismo,** *m.* systema sociológico dos que preconizam o desinvolvimento social pêlo processo evolutivo, por opposição ao processo revolucionário. (Do lat. *evolutio*).

* **Evolucionista,** *m.*, *f.* e *adj.* pessôa que é partidaria do evolucionismo.

* **Evolutir,** *v. i.* o mesmo que *evoluir*. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 22. (De *evoluto*).

* **Exalgina,** *f.* medicamento antinevrálgico.

Excisão, *f.* ····· * (fig.) abalo *ou* golpe profundo. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 70.

Excrementício, *adj.* ····· * manchado com excrementos: «...Saleta caiada, muito *excrementícia* de moscaria.» Camillo, *Brasileira*, p. 104.

* **Execudôr,** *m.* (ant.) o mesmo que *executor.*
* **Exhortatória,** *f.* exhortação; discurso em que se exhorta *ou* aconsêlha. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 344.
* **Êxile,** *adj.* (poet.) pobre; exíguo; mesquinho. Cf. Filinto, V, p. 6. (Lat. *exilis*).
* **Exiliar,** *v. t.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *exilar.* Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 40.
* **Exòcrânio,** *m.* (anat.) a parte externa do crânio. Cf. na rev. *Instituto*, de maio de 1899.
* **Exómide,** *f.* túnica sem mangas, usada pêlos antigos actôres cómicos, deixando-lhes descobertos os hombros *ou* um dêlles e parte do peito. (Do gr. *exomis*).
* **Exophthálmico,** *adj.* relativo ao *exophthalmo;* que se manifesta por exophthalmo, como em geral o bócio.
Exorbitar, *v. t.* ····· * tirar da órbita *ou* das órbitas: «... e fazia gesticulações, *exorbitando* os olhos...» Camillo, *Volcoens*, p. 56.
* **Exorca,** *f.* o mesmo que *axorca*, Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 250.
* **Exothyreöpexia,** *f.* operação cirúrgica, que consiste em pôr a descoberto a glândula thyreöídea, obrigá-la a saír pêlos lábios da respectiva ferida e deixá-la exposta ao ar, pâra se atrophiar.
* **Expandidura,** *f.* (ant.) o mesmo que *expansão;* extensão; espaço. (De *expandir*).
* **Expandudo,** *part.* ant. de *expandir.*
* **Explodidôr,** *adj.* que faz explodir; *m.* máchina, geralmente eléctrica, que provoca a explosão das cargas, em minas, torpêdos *ou* canhões. (De *explodir*).
* **Explosir,** *v. i.* (V. *explodir. Explosir* é neologismo mal formado). Cf. Camillo, *Volcoens*. p. 10; *Corja*, p. 141.
* **Expluir,** *v. i.* É neologismo injustificável. Se escrevêssemos *exploir*, ainda se poderia considerar contr. de *explodir.* (V. *explodir*).
* **Expressiva,** *f.* (des.) o mesmo que *expressão;* elocução. Cf. Sousa, *Vida do Arceb.*, III, p. 34. (De *expressivo*).
* **Expromissôr,** *m.* (jur. ant.) o principal pagadôr. (Lat. *expromissor*).
* **Expugnando,** *adj.* que há de sêr expugnado, que vai sêr expugnado: «...surgirem diante da *expugnanda* cidade.» Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 320. (Lat. *expugnandus*, de *expugnare*).
* **Expulsamento,** *m.* o mesmo que *expulsão.* Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 69.
* **Extar,** *v. i.* o mesmo que *subsistir.* Cf. Vieira, II, p. 270.
* **Extra-barreiras,** *loc. adv.* fóra das barreiras *ou* fóra de portas.
* **Extra-official,** *adj.* que não tem origem official, que não proveio de autoridade *ou* funccionários públicos; estranho a negócios públicos.
* **Extra-officialmente,** *adv.* de modo *extra-official.*
* **Eygreia,** *f.* Fórma archaica de *igreja:* «...a *eygreia* he cousa de Deos...» *Leys* que Sancho I mandou tomar por apontamento.

F

* **Facané,** *m.* (ant.) cavallo pequeno, *ou* cavallo menor que o de marca. (Cp. *hacaneia*).
* **Façanhice,** *f.* (prov. beir.) façanha ridícula. Colhido no Fundão.
Face, *f.* ····· ~ *a* ~, (loc. adv.) em frente um do outro, (falando-se de duas pessôas).
Faceira, *m.* ····· * janota, peralta. Us. por Latino.
* **Facêr,** *v. t.* Fórma antiga de *fazêr.*
* **Facergenes,** *m.* (ant.) talvêz genuflèxório diante do altar. (Do lat. *facere* + *genu*).
* **Facetear**[1], *v. t.* o mesmo que *facetar.*
Facha[5], *f.* (prov. trasm.) feixe de palha, mas não de palha de milho.
Facheiro, *m.* ····· * (ant.) o mesmo que *pharoleiro.* Cf. *Hist. Insulana*, II, p. 39.
* **Facienda,** *f.* (ant.) tudo aquillo que tem de se fazêr; o que há pâra fazêr. (Lat. *facienda*, pl. de *faciendus*, de *facere*).
† **Facies,** *m.* ····· * (geol.) aspecto do terreno.
Fácil, *adj.* ····· * *adv.* o mesmo que *facilmente:* «...e para mais *fácil* o conseguir...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 25. * *Ao* ~, (loc. adv.) o mesmo que *facilmente:* «... se apoderassem mais ao *fácil* da cidade.» *Idem, Ibidem*, II, p. 8.
* **Factitivo,** *adj.* (gram.) Diz-se dos verbos que são duplamente activos, como: *branquear*, (fazêr que seja branco), *adormecêr* uma criança, (fazêr que ella durma).
Fàdista, *m.* (e der.) Em Lisbôa, considera-se defeituosa a pronúncia dêstes termos, abrindo o primeiro *a*, e talvêz com razão. Cf. *fado* e *fadário, estado* e *estadão*, etc.
Fagulha, *m.* ····· * (pop.) homem activo, agenciadôr, fura-parêdes.
* **Fagundes,** *m.* (prov. fam. beir.) homem desprezível, pulha, biltre.
Faia, *f.* (Do lat. *fagus*, que só se refere ao termo na accepção de árvore. As outras accepções de *faia* são estranhas a esta etymologia e constituem vocábulos distintos).
* **Faial**[1], *m.* (prov. trasm.) despenhadeiro; alcantil. Colhido em Lagoaça.
Falança, *f.* (Do fr. *faïence*, do it. *Faenza* n. p.)
* **Faida,** (ou **faída?**) *f.* (obsol.) direito de revindicta *ou* de vingança pessoal, que, por influência germânica, vigorou na península hispânica. Cf. Herculano, *Hist. de Port.*, IV, p. 385. (Do germ. *vehida*).
* **Faísco,** *m.* variedade de prego, cuja cabêça tem proximamente a fórma de asa de môsca. Também se chama *asa-de-môsca.*
Faixeiro, *m.* ····· * (prov. trasm.) tira de malha, que as meninas fazem á agulha, começando de aprendêr a fazêr meia. Colhido em Lagoaça.
* **Fajarda,** *f.* (prov. beir.) pequena propriedade rústica. Colhido no Fundão.
* **Falança,** *f.* (ant.) o mesmo que *falamento.*
Falar, *v. i.* ····· * ~ *de papo*, (loc. fam.) falar com entono, com prosápia.
* **Falca,** *f.* ····· * (prov. alent.) acto de pedir esmola.
Falcaça, *f.* (e der.) o mesmo que *falcassa*, etc.
* **Falcada,** *f.* (prov. trasm.) câda uma das duas phases da lua entre os quartos e o plenilúnio.
Falcassa, *f.* ····· * ligadura que se faz na ponta de um cabo náutico, pâra que êste se não desfie; o mesmo que *falcassadura.*
* **Faldão,** *m.* (ant.) o mesmo que *fraldão.* Cf. Fern. Lopes, *Chron. de D. João I.*
* **Falhadura,** *f.* falha *ou* bôca de vasilha esboicelada. Cf. *Technologia Rural*, I, p. 279.
Falhas, *f. pl.* ····· * percentagem que se abona a alguém que tem responsabilidades pecuniá-

rias, pâra o indemnizar dos pequenos prejuízos *ou* quebras, inherentes a múltiplos e constantes pagamentos.

* **Falhipo,** *m.* (prov. trasm.) benairo, farrapo.

Falisco, *m.* ····· * dialecto dos faliscos.

Fallido, *adj.* ····· * (prov.) o mesmo que *chôcho*, (falando-se da castanha, noz, etc., que não tem miôlo).

Fallir, *v. i.* ····· * têr falta *ou* míngua: «Barbara sentiu-se *fallir* de coragem.» Camillo, *Freira no Subterr.*, 3.ª ed., p. 93.

Falso, *adj.* ····· * *Fundo* ∼, fundo apparente *ou* dissimulado de uma caixa *ou* mala, encobrindo um escaninho *ou* compartimento pâra esconderijo, debaixo do qual está o verdadeiro fundo do móvel.

* **Falsura,** *f.* (ant.) o mesmo que *falsidade;* cilada; ardil; trapaça.

Faltar, *v. i.* ····· * commettêr faltas, delinquír. Cf. Bernardes, *Luz e Calôr*, p. 1.

* **Famelgo,** *m.* (t. fam. da Bairrada), sujeito finório, gajo, pássaro de bico amarelo. (Parece fórma evolutiva de *famélico*, mas os significados não concórdam. Relacionar-se-á com *flamengo?*)

* **Familiairo,** *m.* Fórma antiga de *familiar.*

* **Familiária,** *f.* (ant.) criada, serva. (Do b. lat. *familiarius* = lat. *familiaris*).

* **Fanate,** ou **fanaite,** *m.* (t. da Bairrada), momento, instante: «É muito diligente a pequena: varre a casa tôda num *fanate*. .»

* **Fanchonice,** *f.* (pop.) qualidade de mulher robusta e airosa; qualidade de fanchonaça. (De *fanchona*).

* **Fandinga,** *m.* (t. do Fundão), homem muito avarento, sovina, unhas-de-fome.

Faneca, *f.* ····· * (prov. beir.) castanha chôcha, sem miôlo.

Faneco, *adj.* (Or. incerta).

Fanfarra, *f.* ····· * (gir.) o mesmo que *língua.*

* **Fangueirada,** *f.* (prov. alent.) pancada com fangueiro *ou* com bordão. (De *fangueiro*).

Fangueiro, *m.* ····· * (t. da Bairrada), o mesmo que *fueiro.*

Fanico, *m.* ····· * *Carro do* ∼, (t. de Lisbôa). Designação depreciativa das viaturas, que recebem passageiros em qualquer ponto, por prêços mínimos. (Or. incerta).

* **Fano,** *m.* (des.) pequeno templo antigo; santuário. Cf. Vieira, VIII, p. 462.

Fanqueiro, *m.* (Se não vem de *fanca*, póde sêr contr. de *faniqueiro*).

Fantil, *adj.* ····· * (prov. alent.) Diz-se da égua que não trabalha e produz bôas crias.

* **Faqui,** *m.* o mesmo que *faquir.* Cf. Herculano, *Hist. de Port.*, I, p. 129.

* **Farádio,** *m.* (phys.) medida da capacidade eléctrica dos corpos conductôres, produzindo, com a carga de um culômbio, um vóltio. (De *Faraday* n. p.)

Faraute, *m.* (Do ant. alt. al. *hariwalto*).

Farelório, *m.* ····· * (prov. alent.) bôlos caseiros, bôlos simples.

Farfalhice, *f.* qualidade, acto *ou* dito de farfalhudo; garridice; pimponice.

* **Farfária,** *f.* gênero de plantas medicinaes, o mesmo que *tussilagem.* Cf. S. Costa, *Hist. das Pl. Med.*

* **Fariseu**[2], *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *enxergão.*

* **Farota,** *f.* (prov. alent.) ovêlha velha, que se vende nas feiras *ou* se dá em pagamento de pastagens *ou* como renda de certas terras, *ou* que se mata pâra alimentação das quadrilhas de trabalhadôres. Cf. Ficalho, na rev. *Tradição*, I, p. 84. (Talvêz da mesma or. que *farrôpo*. Cp. *farrôpo*, no *Supplem.*)

* **Farragulha,** *m.* (t. da Bairrada), homem muito diligente, fura-vidas. (Cp. *fagulha*, no *Supplem.*)

* **Farrancha,** *f.* (prov. beir.) espada velha, chanfalho. (Por *ferrancha*, de *ferro*. Cp. *farrimónia*, no *Supplem*).

* **Farrancho,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *farrancha.*

* **Farrapeira,** *f.* Nome de uma música popular da Bairrada.

* **Farrimónia,** *f.* (t. do Fundão), o mesmo que *ferramenta*, (na Beira, *farramenta*, como *sarrar* = *serrar*, *çarrar* = *cerrar*, etc.)

* **Farromba,** *m.* (t. do Fundão), aquêle que tem farronca; parlapatão. (Cp. *farronca*).

Farronca, *m.* ····· * aquêle que bravateia, que tem bazófia; parlapatão, impostôr.

Farrôpo, *m.* ····· * (ant.) carneiro velho e castrado. (Talvêz do ar. *jarof*, carneiro).

* **Farsiture,** *f.* composição poética dos trovadôres galliziamos, entremeada de versos latinos.

Fartar, *v. t.* ····· * *Que farte*, (loc. adv.) em abundância; em barda; copiosamente. Cf. Camillo, *Olho de Vidro*, p. 121.

Farum, *m.* ····· * (prov. minh.) cheiro que o môsto exhala nos lagares.

* **Fasco,** *m.* (prov.) o mesmo que *caruma* ou fôlha de pinheiro. Colhido nas vizinhanças de Lamêgo.

* **Fasta**[1], *adv.* (ant.) o mesmo que *até.* (Cp. cast. *hasta*).

Fatanisca, *f.* ····· * (prov. trasm.) isca de bacalhau involvida em ovos *ou* em farinha, e frita depois. Colhido em Mogadoiro.

* **Fatimitas,** *m. pl.* tribu árabe, que na idade média constituía um império no Magreb, (África occidental). Cf. Herculano, *Hist. de Port.*, I, p. 94.

* **Faustiano,** *adj.* o mesmo *ou* melhor que

* **Faustino,** *adj.* relativo ao *Fausto* de Goethe: «... a propósito dos contendôres da questão *faustina*...» Th. Braga.

Fauta, *f.* (Alter. de *falta*).

* **Favária,** *f.* o mesmo que *favária-maior.* Cf. S. Costa, *Hist. das Pl. Med.*

* **Favária-vulgar,** *f.* o mesmo que *favária-maior.*

* **Favorizadôr,** *m.* (ant.) aquelle que favorece, que dá consêlho *ou* auxílio. (De *favorizar*).

* **Favosa,** *f.* (med.) espécie de tinha. (De *favôso*).

Faxina, *f.* É a fórma exacta, em vêz da usual *fachina.* * Unidade pâra venda *ou* pêso de lenha em achas, representada por uma espécie de gaiola, em que se metem as achas até a enchêrem.

Fazedura, *f.* ····· * (ant.) bica *ou* pão de manteiga.

Fazenda, *f.* ····· * (prov. alent.) rebanho de gado macho. Cf. Ficalho, na rev. *Tradição*, I, 100. * Nas terras de Barrôso, parece que designa qualquer rebanho; * (ant.) o mesmo que *facienda*, (no *Supplem.*); acto, procedimento; * (ant.) peleja, duello: * (ant.) bôa reputação de mulher honesta.

* **Fazendeira,** *f.* (ant.) fôro *ou* pensão que o cultivadôr de uma herdade *ou* fazenda pagava ao senhorio della; prêço do arredendamento.

Fazêr, *v. t.* ····· * ∼ *conta*, convir, fazêr arranjo. * ∼ *conta que*, ou ∼ *de conta que*, suppôr, imaginar, calcular. * ∼ *que*, simular, fingir.

Fé, *f.* ····· * (eccles.) uma das virtudes theologaes.

Fêbra, *f.* Geralmente, confunde-se o significado de *fêbra* com o de *fêvera.* Gonçalves Vianna demonstrou porém que são dois vocábulos, de origem e significação differentes: *fêbra* é a carne sem ôsso nem gordura, e vem do ar. *habra; fêvera* é filamento, veio mineral, nêrvo, músculo, etc., e vem do lat. *fibra.*

* **Febre-cerebral,** *f.* (gir.) condemnação á morte.

* **Fébrua,** *f.* expiação *ou* purificação, entre os antigos romanos; bôlo que se offerecia ao lictôr; ramo, com que os flâmines adornavam a cabêça. Cf. Castilho, *Fastos*, I, p. 81.

* **Fechadôra,** *f.* mulher que, nas fábricas de tabaco, é encarregada de fechar as respectivas caixas *ou* pacotes.

Fechar, *v. t.* (Gall. *pechar*, do lat. hypoth. *pestulare*).

Fêcho, *m.* ····· * (prov.) o mesmo que *sobrescrito;* * (prov. trasm.) parêde forte, á beira de rio *ou* ribeira, com as pedras dispostas em cunha, pâra que a água as não leve; o mesmo que *barranca*, (no *Supplem.*) (Do lat. hypoth. *festulum*).

* **Fedoca,** *f.* (prov. alg.) Us. na loc. adv. *á fedoca*, desajeitadamente; de modo que parece mal; feiamente. (De *fedo*, lat. *foedus*, feio).

* **Fedorina,** *f.* (t. da Bairrada), o mesmo que *fedentina*. (De *fedôr*).

* **Feduçada,** *f.* (prov. trasm.) maçada, impertinência, séca. (Cp. *fedúcia*).

* **Feduço,** *adj.* (prov. trasm.) enfadônho, aborrecido, maçadôr, impertinente. (Cp. *feducia*).

* **Feiteira,** *f.* (prov.) successo; negócio. *Bôa* ~, bom lanço de rêde; bom negócio; bom resultado. Colhido no concêlho de Lamêgo. (De *feito*).

Feitio, *m.* ····· * (des.) o mesmo que *feitura:* «...se ordenou para a censura dos livros e *feitio* de hum index delles...» Sousa, *Vida do Arceb.*, I, p. 236.

Feito [1], *part.* acostumado, affeito; exercitado; crescido, adulto, amadurecido; resolvido, assente; conformado, constituído; * preparado pâra ferir *ou* lutar, (falando-se de armas): «...com as espadas *feitas* ferozmente lhe sobrevinha.» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 5; «... correm com as lanças *feitas.*» *Idem, Ibidem*, I, p. 27.

Feito [2], *m. De* ~, (loc. adv.) effectivamente, com effeito.

* **Feitureira,** *f.* mulher que faz o carapim para os çapatos de liga. (De *feitura*).

* **Feldspathoide,** *m.* mineral que, pêla sua composição chímica e pêla sua associação, representa papel análogo ao dos feldspathos, como a leucite e a nephelite. (De *feldspatho* + gr. *eidos*).

* **Feltradeira,** *f.* mulher que feltra *ou* apara o pêlo das pelles pâra chapelaria; máchina pâra o mesmo effeito. (De *feltrar*).

* **Feltreiro,** *m.* carneiro português, de casta ordinária, de pouca lan, grôssa e sêca. (De *feltro*).

* **Feltrôso,** *adj.* Diz-se do velo de lan ordinária, grôssa e sêca. (De *feltro*).

* **Fema,** *f.* (t. de Serpa), o mesmo que *fêmea*.

Feno, *m.* ····· * (ant.) o mesmo que *caruma*.

Ferra, *f.* ····· * (prov. trasm.) balde pâra tirar água de poços.

* **Ferraduras,** *f. pl.* (ant.) certa porção de ferro, *ou* o seu valôr, que os emphyteutas e vassallos pagavam annualmente aos senhorios, pâra que êstes mandassem fazêr as ferraduras que os seus cavallos precisassem.

* **Ferrajaria,** *f.* fábrica de ferragens; indústria das ferragens. Cf. *Inquer. Industr.*, 2.ª parte, liv. II, p. 246. (De *ferragem*).

Ferramental, *m.* ····· * (carp.) peça de madeira, em que se dispõem e seguram as ferramentas, ao alcance de quem tenha de trabalhar com ellas.

* **Ferranchão,** *m.* (prov. alent.) pau com ponta de ferro, com que se abrem os buracos em que se fixam os prumos da rêde que cerca a malhada das ovêlhas. (De *ferro*).

* **Férrea,** *f.* (prov. beir.) pá, com que se ageita o carvão no lume, *ou* com que se transporta o carvão, da saca *ou* da carvoeira pâra o fogão. (Lat. *ferrea*, fem. de *ferreus*).

* **Ferrête,** *m.* ····· * (prov. beir.) nódoa *ou* mascarra no rôsto.

* **Fèrripyrina,** *f.* combinação dupla do perchlorêto de ferro e da antipyrina.

* **Ferrôlho-queimado,** *m.* (prov. alent.) jôgo de rapazes.

* **Ferros,** *m. pl.* (ant.) o mesmo que *ferraduras*, (no *Suppl.*)

Fértil, *adj.* Pl. *férteis;* * (des.) *fértiles:* «... que são terras chans e muito *fértiles*.. » Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 156.

Férula, *f.* ···· * gênero de molluscos, cuja concha termina em fórma de corôa.

* **Fescínio,** *m.* Castilho, na *Livr. Class.*, XX, referindo-se aos versos satíricos do *Cancioneiro* de Resende, disse: «... eram verdadeiros *fescinios*...» Se queria chamar-lhes composições similhantes ás fescenninas, a palavra é evidentemente mal formada; mas talvêz êlle se referisse a outra coisa, que não entrevejo.

* **Festada,** *f.* (prov. dur.) o mesmo que *tocata*. (De *festa*).

Fêvera, *f.* o mesmo que *fibra;* nêrvo; filamento; (fig.) fôrça, energia. (Do lat. *fibra*).

* **Fiadoiro,** *m.* (prov. trasm.) quadra, nos baixos de uma casa, onde se deita palha nova, e pâra onde, em noites de inverno, vão fiar e tagarelar as mulheres da vizinhança. (De *fiar*).

* **Fialho,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *fiapo*.

Ficar, ····· * *v. t.* (t. de Castello-Branco), o mesmo que *deixar:* «Coitada! morreu e *ficou* três filhinhos, e a irman *ficou* seis.»

* **Ficar** [2], *v. t.* (ant.) o mesmo que *fincar*.

* **Fidalgaço,** *m.* o mesmo que *fidalgarrão:* «... eram os linguas dos *fidalgaços.*» Camillo, *Caveira*, I, p. 47.

* **Fieiro,** *m.* (prov. alent.) enfiada de bolotas, que se põi ao fumeiro pâra curar *ou* avellar. (De *fio*).

* **Figo-loiro,** *m.* o mesmo que *papa-figo*.

* **Figueiras,** *f. pl.* (prov.) espécie de verrugas nas bêstas. Colhido no concêlho de Lamêgo.

* **Figueiró,** *f.* (ant.) figueira pequena. (Por *figueirola*, de *figueira*).

Figueirôa, *f.* ····· * o mesmo que *lambe-lhe-os-dêdos*, segundo a *Biblioth. da Gente do Campo*.

* **Figurabilidade,** *f.* qualidade de *figurável*.

* **Figuraço,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *figurão* ou *figuro*. (Na língua de oc, *figurasso*).

* **Fil,** *f.* Fórma ant. de *fé*. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, I, p. 307.

Fila [2], *f.* ····· * (gir.) cara, o mesmo que *fela*.

* **Filária,** *f.* ····· Há também filárias nos brônchios e no crystallino.

* **Filele,** *m.* tecido especial, de várias côres, próprio pâra fabríco e consêrto de bandeiras e galhardêtes.

Filête, *m.* ····· * posta delgada de carne *ou* peixe; * fritura de carne *ou* peixe, picada e panada, e feita em fórma de tira; * linha de ornato, em typographia.

* **Filha** [2], *f.* (ant.) o mesmo que

* **Filhada,** *f.* (ant.) acto de *filhar* [2]; tomadia de terras maninhas *ou* incultas.

* **Filhadoiro,** *adj.* (ant.) que se póde apanhar, que já está sazonado, (falando-se de frutos). (De *filhar* [2]).

* **Filhamento,** *m.* (ant.) o mesmo que *filhada*, (no *Supplem.*)

Filhar [2], *v. t.* ····· * (ant.) recebêr, tomar conta de (terrenos maninhos); apanhar, colhêr.

* **Filhastrar,** *v. i.* (prov. trasm.), comprehendêr, percebêr. (Relaciona-se com o cast. *hijastro?*)

Filhó, *f.* (Indica-se como étymo o lat. hypoth. *folleola*, do lat. *follis*).

* **Filipluma,** *f.* (hist. nat.) penna de ave, formada por haste delgada, piliforme, de barbas atrophiadas *ou* sem ellas. (Do lat. *filum* + *pluma*).

* **Filippina,** *f.* Dava-se êste nome em Lisbôa, há 50 *ou* 60 annos, a uma bebida, feita de água, açúcar e aguardente branca. (Talvêz de *Filippe* n. p. de um botequineiro do Largo do Peloirinho).

* **Filmogêneo,** *m.* solução de nitrò-cellulose em acetona.

Fina, *f.* ····· * (prov. trasm.) *Estar com a* ~, estar precavido, estar com a pedra no çapato.

Fincão, *m.* ····· * (prov. trasm.) pedra a pino, a servir de marco *ou* a constituír e adiantar parêde ligeira.

* **Fingidiçamente,** *adv.* de modo *fingidiço*.

Fingidôr, *m.* ····· * pintôr de brocha, que com tinta e uma escôva especial imita madeiras finas em portas e janelas.

* **Finho,** *m.* o mesmo que *filho*, (nalguns povos da Beira).

* **Fini,** *m.* bebida alcoólica, usada na Índia e Moçambique, e que é a sura, depois de fermentada e destillada.

* **Finisterra,** *m.* (geogr.) cabo que termina uma região *ou* a parte conhecida de uma região. Us. por Oliv. Martins. (Do lat. *finis* + *terra*).

Fintar-se, *v. p.* ····· * (prov. trasm.) o mesmo que *fiar-se*. «*Finta-te* na Virgem, e não côrras...»

Fio, *m.* *Estar no* ~. Diz-se do fato já muito usado *ou* cotiado. *Levar tudo a* ~ *de espada*, acutilar indistintamente pâra a esquêrda e pâra a direita. * *A* ~, (loc. adv.) a eito, seguidamente, sem interrupção.

Fiôlho, *m.* (Do lat. *foenuculum*).

* **Fiomel,** *m.* (prov. beir.) pessôa muito fraca e adoêntada. Colhido no Fundão.

* **Firmão,** *m.* Fórma portuguêsa de *firman*. (Do pers. *farman*).

* **Firmideu,** *m.* (des.) o mesmo que *firmidão;* valôr de um documento público; authenticidade.

* **Fisqueiro,** *m.* (ant.) aquêlle que arrecadava as rendas do fisco. (De *fisco*).

Fita, *f.* ····· o mesmo que *maravalha*.

Fitar, *v. t.* (Do lat. hypoth. *fictare*, do lat. *fictus*, part. ant. de *figere*).

Fiteira, *f.* ····· * (prov. trasm.) tábua assente em gume sôbre outra e servindo pâra a ella se encostar o linho que há de sêr espadelado.

Fito, *m.* ····· * *A* ~, (loc. adv.) fixamente; de olhos fitos: «Quando Balbina o encarou muito *a fito*...» Camillo, *Volcoens*, p. 139.

Fiúza, *f.* (Do lat. *fiducia*).

Fixa, *f.* ····· * espécie de colhér dentada, com que os pedreiros introduzem argamassa nas juntas das pedras, em muros de cantaria; * haste de madeira *ou* ferro, que se introduz em orifícios praticados no crânio, pâra estudos de topographia crânio-cerebral. Cf. a rev. *Instituto*, de maio de 1899, onde erradamente se escreveu *ficha*.

* **Fixadôr,** *m.* banho em que se dissolvem as substâncids que não fôram impressionadas pela luz nas matrizes photográphicas ou *clichés*. (De *fixar*).

* **Flabellina,** *f.* espécie de madrépora.

Flaccidêz, *f.* ····· * doênça epidêmica dos bichos da sêda. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. III, p. 73.

Flamengos, *m. pl.* ····· * *Vêr* ~ *á meia noite*, (loc. pop.) vêr-se embaraçado *ou* perdido, vêr-se grêgo.

Flâmmula, *f.* (naut.) faixa *ou* tira, com a extremidade geralmente farpada, e que no tôpo dos mastros serve pâra signaes e, mais vêzes, pâra ornato.

* **Flauteira,** *f.* mulher que, entre os romanos, tomava parte em certas festas, tocando flauta. Cf. Castilho, *Fastos*, III, p. 171. (De *flauta*).

Flibusteiro, *m.* (Fr. *flibustier*, do holl. *vrijbuiter*, ou do dinamarquês *fribytter*).

Flictena, *f.* (e der.) o mesmo que *phlyctena*, etc.

* **Florête**[1], *m.* Nome que as lavadeiras das cercanias do Pôrto dão ao chlorêto empregado na lavagem da roupa.

* **Flos-santório,** *m.* Fórma pop. de *Flos-sanctorum*. Cf. Filinto, V, p. 10.

* **Fluoscopía,** *f.* o mesmo que *radioscopia*. Cf. Nirg. Machado, *Raios X*, p. 9. (Cp. *fluoroscópio*).

Focale, *m.* (Provavelmente do lat. *focale*, que tem a mesma significação).

Fôfa, *f.* ····· * (prov. trasm.) bôlo esponjôso, frito, de farinha *ou* de ovos; * fatanisca.

* **Fofe,** *m.* (pleb.) o mesmo que *phósphoro*.

Fogaça, *f.* (Provavelmente do lat. *focacia*).

Fogacho, *m.* · ··· chamma súbita. (Talvêz do lat. hypoth. *focaculum*, do lat. *focus*).

Fogar, *m.* (Cast. *hogar*, do lat. *focale* ou *focarius*).

Fogareiro, *m.* (De *fogar*, ou do lat. hypoth. *focararius*, do lat. *focarius*).

Fôgo, *m.* ····· * *pl.* abertura por onde sái o fumo das chaminés.

* **Foleca,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *folheca*.

Folga, *f.* ····· * (prov. alent.) o mesmo que *sesta*: «O João foi dormir a *folga*.»

Fôlha, *f.* ····· * (prov. trasm.) ~ *de caça*, pista *ou* rasto de caça.

Folhada, *f.* ····· (t. de Àveiro), alga marinha, (*ulva latissima*, Rg.)

Folhado, *m.* ····· (prov. beir.) fôlhas caídas do castanheiro.

* **Fôlha-rachada,** *f.* variedade de videira da Bairrada.

Folhêlho, *m.* · ··· * (prov. beir.) as fôlhas caídas do castanheiro.

Folhêta, *f.* ····· * (prov. minh. e trasm.) o mesmo que *lata*.

Folia, *f.* ····· * (prov. beir.) o mesmo que *fôliá*.

* † **Folkething,** *m.* a câmara baixa do parlamento dinamarquês, na proporção de 1 representante por câda 16:000 habitantes.

* **Fóllis,** *m.* moéda de cobre, do pêso de uma onça, entre os antigos romanos. Cf. Castilho, *Fastos*, I, p. 374. (Lat. *follis*).

* **Fòmenica,** *m.* (t. da Bairrada), indivíduo que come muito pouco, que é biqueiro.

Fona, *f.* ····· * (pop.) azáfama, lufa-lufa: «Andei tôda a manhan numa *fona*...»

* **Fona**[2], *m.* (t. da Bairrada), aquêlle que, em certo jôgo de rapazes, é o último a jogar; aquêlle que vai no coice de uma porção de gente.

* **Foneca,** *f.* (t. do Fundão), castanha chôcha, o mesmo que *faneca*.

* **Fonteca,** *f.* (t. de Villa-Viçosa), pequena fonte.

* **Fonte-cal,** *f.* o mesmo que

* **Fonte-canal,** *f.* variedade de uva.

Fôr, *m.* ····· * (ant.) o mesmo que *fôro;* costume; fórma.

* **Foradiço,** *adj.* (ant.) Dizia-se da água de prêsa, com que se regam terras que dellas precisam. (Provavelmente, do lat. *forare*, por allusão ao furo, por onde sái a água da prêsa).

* **Forarìa,** *f.* (ant.) o mesmo que *foragem*.

Fôrça, *f.* ····· * o mesmo que *resistência*. Cf. R. Lobo, *Côrte na Aldeia*, II, p. 87. *Por* ~, (loc. adv.) forçosamente, necessariamente. *Á força*, (loc.

adv.) contra vontade, com violência. *É ~ que*, é necessário que, é indispensável que. *Desta ~*, desta grandêza, dêste tamanho.

* **Forcaz,** *m.* (prov. alent.) peça da charrua, aberta adiante em fórma de fôrca, e na qual entra uma cavilha chamada rebate. (De *fôrca*).

Foreiro, *adj.* ····· * (t. da Bairrada). Diz-se do rêgo *ou* regueira sujeita á correição, consignada nas posturas municipaes. Cp. *correição*, (no *Supplem.*)

* **Forjicado,** *part.* de *forjicar.*

* **Forjicadôr,** *m.* aquêlle que forjica. (De *forjicar*).

* **Forjicar,** *v. t.* (deprec.) forjar mal; arranjar defeituosamente. (De *forja*).

Fórma, *f.* ····· * *~ torta*, ou *fôrma torta*, (fam.) pessôa ruím, de mau carácter. * *Debaixo de ~*, em fileira, por ordem, recebendo ordens *ou* para recebêr ordens, (falando-se de militares).

* **Formal²,** *m.* (t. da Bairrada), campo *ou* região em que domina certa cultura: «Grande parte da bacia do Dão é um *formal* de vinhas.» (Creio sêr voc. distinto de *formal¹*, cuja última accepção póde ligar-se a *formal²*. Relacionar-se-á com o fr. *fermage*, terra cultivada por emphyteuta?)

* **Formaldehydo,** *m.* substância antiséptica, o mesmo que *formol.*

* **Formalina,** *f.* compôsto chímico, de naturêza orgânica, empregado como desinfectante. (Cp. *fórmico*).

* **Formão²,** *m.* o mesmo que *firmão*, (no *Supplem.*)

* **Formidolosamente,** *adv.* de modo *formidolôso;* horrivelmente; espantosamente.

Formigo, *m.* ····· * (prov. trasm.) certa variedade de uva branca, de tôdas a mais temporan. Colhido em Lagoaça.

Fornaça, *f.* ····· * (ant.) casa onde se cunhava moéda.

* **Fornalheira,** *f.* (prov. trasm.) a tulha da cinza. (De *fornalha*).

* **Forneco,** *m.* (carp.) peça de madeira, que, na construcção dos telhados, liga a tacaniça *ou* rincão ao frechal.

Forquilha, *f.* (De *fôrca*).

* **Fôrra,** *adj. f.* Diz-se da ovêlha que não foi lançada ao carneiro *ou* que não está prenhe. Cf. Ficalho, na rev. *Tradição*, I, p. 84. (De *fôrro²*).

* **Forriques,** *m. pl.* (t. de Lagoaça). *Fazêr os ~* é ganhar o jôgo das nécaras, aparando o *chelim* no último lance.

Fôrro¹, *m.* ····· * *A ~*, (loc. adv.) surrateiramente, dissimuladamente? «...que já se conluiara com Haliadux e entrara *a forro* em sua perfídia...» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 7.

Fósca, *f.* ····· *pl.* * (ant.) o mesmo *ou* melhor que *miragem.*

Fossada, *f.* ····· * (ant.) o mesmo que *fossado*, invasão e assolação de território inimigo.

* **Fotear,** *v. t.* cingir com fota; pôr fota em: «...e com esses estofos *foteávão* as cabeças...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 379. (De *fota¹*)

Foto, *m.* O *Elucidário* explica que *estar em foto* é ficar boiante, livre de baixos *ou* cachopos e podêr navegar sem perigo. Esta explicação está de acôrdo com a supposição que fiz no texto do *Diccion.*

Fracassar, *v. t.* É francesismo desautorizado.

Frade, *m.* ····· * (t. do Fundão), o mesmo que *tortulho.*

Fradinho, *m.* ····· variedade de feijão. *~ da mão furada*, duende, trasgo, bisarma.

* **Fragueiril,** *adj.* o mesmo que *fragueiro¹*: «...*fragueiril* monteadôr de veados.» Camillo, *Regicida*, p. 243.

* **Fragüeiro²,** *adj.* (fig.) fogôso, ardente: «...hum pirata..., homem *fragoeiro* e temido...» Barros, *Dec.* (De *frágua*).

Fraldilha, *f.* ····· * Parece que era tambem uma espécie de avental, usado por certo côrpo de bèsteiros: «...capitão dos besteiros de *fraldilha*». Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 21.

* **Fraldisqueira,** *f.* (t. do Fundão), rapariga metediça, que anda por tôdas as casas e gosta de ouvir e contar. (Cp. *fraldiqueiro*).

Franças, *f. pl.* (Não têm nada de commum com o fr. *branche*. É alter. de *fronças*, do lat. *frondea*. Cf. *fronças*, no *Supplem.*)

Francêlho, *m.* ····· * o mesmo que *gavião*, (*accipiter nisus*).

* **Francesmente,** *adv.* Fórma apparentemente incorrecta, mas preferível a *francesamente.* Os nomes éthnicos, com o suf. *ês*, eram epicenos.

* **Franco-de-oiro,** *m.* antiga moéda portuguêsa, que valia 120 reis.

Franges, *m. pl.* (Termo arábico *ou* turco, mas de origem europeia).

* **Frangícia,** *f.* (med. ant.) quebradura, hérnia. (Do lat. *frangere*).

* **Frângula,** *f.* árvore rhamnácea, (*rhamnus frangula*, Lin.), de frutos purgativos.

Franquêza, *f.* ····· isenção, privilégio, regalia, immunidade.

Fraquear, *v. i.* ····· * dobrar os joêlhos, caíndo: «...*fraqueou* á terra, e só firme nos joelhos...» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 148.

* **Fraquentado,** *part.* de

* **Fraquentar,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *enfraquecêr.*

Frasca, *f.* ····· * (prov. alent.) faina de fazêr bôlos *ou* dôces.

* **Frasquejar,** *v. i.* (prov. alent.) fazêr bôlos *ou* dôces. (De *frasca*).

Frecheiro, *m.* ····· * (ant.) o mesmo que *frecheira.*

* **Freda,** *f.* (obsol.) espécie de multa, que, em benefício do Estado, era cobrada daquêlles que quebrantavam a paz estipulada. Cf. Herculano, *Hist. de Port.*, IV, p. 385 (Do germ. *vride*).

* **Fregosão,** *m.* (V. *fragosão*).

Freira, *f.* ····· * apreciada ave dos sertões de Angola.

* **Freirar-se,** *v. p.* tornar-se freire *ou* freira.

Frente, *f.* ····· * *Recta de ~*, (math.) recta parallela ao quadro. Cp. *quadro*, (no *Supplem.*) * *Plano de ~*, (math.) plano parallelo ao quadro.

* **Frescal²,** *m.* (prov. alent.) méda de trigo, o mesmo que *roleiro.* (Por *frascal*, de *frasco*, por analogia de fórma?)

* **Frescalhota,** *adj. f.* (fam.) Diz-se da mulher que não é nova, mas que ainda se arrebica e procura agradar. (Cp. *frescalhão*).

Frêsco, *m.* e *adj.* (Tanto o alt. al., como o port., proveio do b. lat. *friscus*, por *frigicus*, do lat. *frigus*).

* **Frescum,** *m.* (prov. beir.) cheiro de carne frêsca. (De *frêsco*).

* **Frese,** *m.* (gal.) lima redonda de relojoeiro; placa fina, para serrear as rodas dos relógios. (Fr. *fraise*).

* **Fretenir,** *v. i.* Diz-se da cigarra quando canta. Cf. Castilho, *Fastos*, III, p. 324.

* **Fronças,** *f. pl.* Outra fórma de *franças.* (Lat. *frondea*, fem. de *frondeus*, frondôso).

Fronha, *f.* (Do lat. hypoth. *foraneus*).

* **Fronta²,** *f.* (ant.) acto de *frontar;* requerimento, petição instante.

Frontal, *m.* ····· * (anat.) o mesmo que *coronal*, ôsso frontal.

* **Fuan,** *f.* (Fem. de *fuão*). Cf. *Vida do Arceb.*, II, p. 70.

Fuba, *f.* ····· * farinha da raíz de mandioca,

com que se fazem as papas, chamadas *infúndi*. Cf. Capello e Ivens, I, p. 332.

* **Fuça,** *f.* (chul.) o mesmo que *focinho;* ventas.

Fueiro, *m.* (Do lat. *funarius*).

Fuga, *f.* ····· * *Pontos de* ∼, (mathem.) os pontos de duas rectas divididas homographicamente, tendo cada um de uma dellas, por ponto homólogo na outra, o ponto ao infinito.

Fugir, *v. i.* ····· * (prov. beir. e alg.) o mesmo que *corrêr*.

* **Fugueiro,** *m.* (prov.) o mesmo que *fueiro*.

Fula[2], *f.* (Do conc. *pula*, flôr).

* **Fulgentear,** *v. t.* tornar fulgente; abrilhantar. Cf. Sousa Monteiro, *Elog. de Lat.* (De *fulgente*).

* **Fulmi-algodão,** *m.* explosivo, o mesmo que *algodão-pólvora*.

* **Fulmi-farêlo,** *m.* nitrò-cellulose de farêlo.

* **Fulmi-lenho,** nitrò-cellulose de madeira.

* **Fulmi-palha,** *m.* nitrò-cellulose de palha.

* **Fulos,** *m. pl.* o mesmo *ou* melhor que *fulas*, pôvo da Guiné. Cf. Barros, *Dec.* I, liv. III, cap. 8.

* **Fum,** (t. de Melgaço), o mesmo que *fui*, 1.ª pess. do sing. do pret. perf. do indic. de *sêr* e *ir*.

* **Fumagina,** *f.* doença das vinhas, o mesmo que *mal-nero*.

Fumão, *m.* (Provavelmente êrro typográphico das obras em que o vi, em vêz de *famão*).

* **Fumareda,** *f.* grossas nuvens de fumo; fumarada.

* **Fumo**[2], *m.* indígena que, nos prazos de Moçambique, exerce funcções de maioral *ou* de juíz de paz. Cf. Gamito, *Muata Cazembe*.

Funarágio. Um escritôr nosso, Zacharias Aça, diz-me parecêr-lhe que Latino não escreveu *funarágio*, mas *naufrágio;* e que os impressôres, deixando caír as quatro primeiras lêtras, as repuseram deslocadas, convertendo *nauf* em *funa*. É plausível o parecêr, contrariado embora pêlo facto de Latino não têr corrigido o suppôsto disparate.

Funcho, *m.* (Do lat. hypoth. *fenuculum* = lat. *feniculum*, como *geniculum* deu *genuculum* = port. *geôlho*).

Fundar, *v. t.* ····· * (t. da Bairrada), pôr os fundos *ou* tampos em (tonel *ou* pipa).

Fundo, *m.* ····· * (prov.) o mesmo que *tampo*. * *Marchar a um de* ∼. Diz-se dos soldados que marcham, um após outro, formando uma só fila.

* **Funéu,** *m.* (t. do Pôrto), cordão *ou* corda que passa por dentro de uma bainha, permittindo que esta se franza *ou* se desfranza. (Cp. lat. *funis*).

* **Fungo**[4], *m.* fruto angolense, similhante á ameixa. Cf. Capello e Ivens, I.

* **Funho,** *m.* (prov. alent.) o mesmo que *furúnculo;* jôgo de rapazes, usado no inverno.

* **Fura-figos,** *m.* ave, o mesmo que *papa-môscas*.

* **Fura-moteiras,** ou **fura-molteiras,** *m.* (t. da Bairrada), mesmo que *fura-parêdes*.

* **Fura-panasco,** *m.* (prov.) o mesmo que *licranço*.

* **Fura-pastos,** *m.* (prov. alent.) pequeno reptil, (*lacerta chalcides*, Lin.)

* **Furegas,** *m.* (t. da Bairrada), indivíduo de feições miúdas; indivíduo que come pouco, biqueiro. (Relaciona-se talvêz com *furão*).

* **Furente,** *adj.* (poet.) enfurecido, colérico. Cf. F. Barreto, *Eneida*, I, 13. (Lat. *furens*).

Fusil, *m.* Glottólogos há que sustentam esta fórma, em vêz de *fuzil*, impressionados certamente pêla fórma cast.; outros porém sustentam que essa fórma castelhana não deve prevalecêr á italiana, por têr vindo do francês.

* **Fusta**[3], *f.* (ant.) o mesmo que *fustan*.

Futre, *m.* (Do fr. *foutre*).

Futurar, *v. i.* ····· fazêr vaticínio; mostrar bom agoiro. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 90.

* **Fuzis,** *m. pl.* pennas que nascem no ângulo externo do côto das asas. Cf. Fern. Ferreira, *Caça de Altan.*, na *advertência*.

G

Gabão, *m.* (Cast. *gaban*, it. *gabbano*, talvêz do lat. *cappa*).

* **Gabarrice,** *f.* (prov. minh.) acto *ou* dito de gabarola; bazófia; jactância.

* **Gábia,** *f.* (prov. trasm.) escavação rectangular, que se faz em tôrno da videira, pâra a estrumar, *ou* pâra fazêr mergulhia. Colhido em Mogadoiro. (Do cast. *gavia*, cova para plantar árvore).

* **Gabiar,** *v. int.* (prov. trasm.) abrir gábias. (De *gábia*).

* **Gabiru,** *adj.* (t. da Bairrada), matreiro, velhaco, finório. (Relacionar-se-á com o fr. pop. *gabelou*, empregado aduaneiro?)

* **Gacha**[2], *f.* (prov. trasm., fam. *ou* gir.) o mesmo que *mão*.

* **Gadavanho,** *m.* (t. do Fundão), unha, gadanho, mão.

Gafa, *f.* ····· * (prov. trasm.) o mesmo que *fome*.

* **Gafadôr,** *m.* (des.) «... fazendo mão de *gafadôr* de pela...» *Anatómico Joc.*, I, p. 27.

* **Gafanhão,** *m.* (prov.) habitante da Gafanha, no concêlho de Ílhavo.

Gafanhôto, *m.* ····· * (prov.) o mesmo que *gavião*.

* **Gaiacetina,** *f.* medicamento, com applicações análogas ás do gaiacol.

* **Gaiar,** *v. i.* (prov. beir.) o mesmo que *guaiar*. Colhido no Fundão.

* **Gaiosa,** *f.* (ant.) presente, que os emphyteutas davam aos senhorios em certos dias festivos. (De *gaio*[1]).

Gaipêlo, *m.* (prov. minh.) Corrigindo a definição dada no texto, diga-se que é uma das ramificações do eixo central do cacho de uvas.

Gaita, *f.* ····· * (escol.) o mesmo que *reprovação;* * (chul.) o mesmo que *pênis*.

* **Gaitado,** *adj.* (escol.) o mesmo que *reprovado*.

Gaitas, *f. pl.* ····· * Dá-se êste nome a uns furos que a lampreia tem por baixo da bôca.

Gaiuta, *f.* (Do fr. *cahute*, holl. *cajuit*).

* **Galactographia,** *f.* parte da anatomia, que tem por objecto a descripção dos sucos lácteos. (Do gr. *galaktos* + *graphein*).

* **Galactologia,** *f.* parte da medicina, que trata dos sucos lácteos. (Do gr. *galaktos* + *logos*).

* **Galactológico,** *adj.* relativo á *galactologia*.

* **Galactólogo,** *m.* médico que se dedica ao estudo das infermidades relativas aos sucos lácteos. (Cp. *galactologia*).

* **Galaio,** *m.* (prov. alent.) oiteirinho; espinhaço de um monte.

* **Galanear,** *v. i.* trajar com garridice; trajar fidalgamente. (Cp. *engalanar*).

Galapo, *m.* ····· * *pl.* (prov. alent.) espécie de dedeiras, com que os ceifeiros resguardam dos golpes da foice os dêdos médio, anular e mínimo da mão esquêrda; conjunto das dedeiras, da calleira *ou* coiro que reveste a palma da mão, e da correia que prende a calleira ás dedeiras.

* **Galdério,** *m.* (prov. alent.) o mesmo que *gaudério*.

Galeira, *f.* ····· * (prov. dur.) série de rápidos *ou* quédas de água, na corrente do Doiro, que se formam no estio.

* **Galênia,** *f.* gênero de plantas portuláceas. (De *Galeno* n. p.)

* **Galeolária,** *f.* zoóphito alaranjado, que se ramifica, formando os seus filamentos uma espécie de renda. (Do lat. *galeola*).

* **Galeonête,** *m.* embarcação de pesca costeira. Cf. Ortigão, *Culto da Arte*. (De *galeão*).

Galeota, *f.* ····· * *meia* ∼, (t. de Lisbôa), prego próprio pâra pregar sôlho *ou* sobrado, e que é o meio termo entre o caibral e o ripal.

* **Galeote** [2], *m.* espécie de capa antiga: «...vestindo um *galeote*, por causa do frio.» R. Lobo, *Côrte na Aldeia*, II, p. 80.

* **Galgadeira,** *f.* (prov. beir.) instrumento de carpinteiro, com que, nos lados das tábuas, se traçam riscos parallelos á aresta das mesmas tábuas. O mesmo que *graminho?* Colhido no Fundão. (De *galgar*).

Galgar, *v. t.* ····· * (prov. beir.) riscar com galgadeira. Cp. *galgadeira*, (no *Supplem.*)

Galhada, *f.* ····· * (prov. trasm.) ramificação do cacho de uvas; uns poucos de bagos sustentados nos respectivos pés.

Galhardo, *m.* ····· * (prov. beir.) o diabo.

Galhêta [1], *f.* ····· * instrumento de vidro, usado em laboratórios chímicos.

Galilé, *f.* ····· * (ant.) a parte alpendrada dos claustros; dependência alpendrada de uma igreja, onde se celebravam as assembleias dos parochianos.

* **Galindrau,** *m.* instrumento, com que os carpinteiros de barcos repuxam as tábuas pâra o logar próprio. (Cp. *galindréu*).

Galindréu, *m.* ····· * (naut.) meio aro de ferro *ou* de outro metal por antearé das bancadas de um escaler *ou* de outra embarcação, e entre o qual e a bancada se enfurna o mastro quando é pôsto ao alto.

* **Galizabra,** *f.* embarcação de vela, no Mediterrâneo.

Gallacrista, *f.* Em Trás-os-Montes, attribue-se á semente da gallacrista a propriedade da pedra de sevar. Cp. *sevar* [2].

* **Gallaripo,** *m.* (prov. beir.) rapaz que já pretende namorar; (prov. minh.) o mesmo que *gallo* ou elevação na testa *ou* na cabêça, por effeito de pancada. (Cp. *gallo* [1]).

Gallêgo, *adj.* ····· * ordinário; que é de qualidade inferiôr: «Anda a vendêr ginja *gallêga*...»

* **Galliciano,** *m.* e *adj.* o mesmo *ou* melhor que *galliziano*.

* **Gallicina,** *f.* éther methýlico do ácido gállico, empregado como antiséptico.

* **Gallinário,** *m.* aquêlle que fazia a compra das gallinhas pâra a hucharia real; menino que se criava e se educava no palácio real, o mesmo que *infanção*. (Do lat. *gallina*).

* **Gallinha-de-água,** *f.* (t. da Bairrada), o mesmo que *rabila*.

Gallinheiro, *m.* ····· * (pop.) cachaço, pescôço; gasganête.

* **Galliqueira,** *f.* (pleb.) doência syphilítica. (De *gallicar*).

* **Gallizão,** *m.* milho, o mesmo que *milhão* [2].

Gallò-romano, *m.* ····· * um dos cinco ramos principaes das línguas novi-latinas, comprehendendo o francês, o provençal e o catalão.

* **Galracho,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *escalracho*.

* **Galúmplo,** *m.* (prov. alg.) o mesmo que *baloiço*.

Gamão, *m.* ····· * (prov. alent.) haste da abrótea.

* **Gamar** [2], *v. i.* (t. da Bairrada), o mesmo que *golipar*, (no *Supplem.*) (Cp. *gramar*).

* **Gambozinos,** *m. pl.* (prov. beir.) peixes imaginários, com que, por brincadeira, se logravam os pacóvios, convidando-os *ou* mandando-os á pesca. Na Bairrada, e porventura noutras regiões do país, os *gambozinos*, em vêz de peixes, são pássaros. *Andar aos* ∼, andar na tuna, vàdiar.

* **Gamellão,** *m.* (t. da Bairrada), grande gamella, feita de um madeiro cavado, e em que se dá a lavagem *ou* a cêva aos porcos.

* **Gammarographia,** *f.* parte da zoologia, que trata da descripção dos crustáceos.

* **Gammarográphico,** *adj.* relativo á *gammarographia*.

* **Gammarógrapho,** *m.* naturalista, que se dedica ao estudo da gammarographia.

* **Gammarolithe,** *f.* crustáceo fóssil.

* **Gammarologia,** *f.* tratado scientífico dos crustáceos.

* **Gammarológico,** *adj.* relativo á *gammarologia*.

* **Gammarólogo,** *m.* naturalista que é perito é em gammarologia.

* **Gamogastro,** *adj.* (bot.) Diz-se da flôr que tem os ovários soldados.

* **Gamuta,** *f.* filamentos que pendem da base das fôlhas de certas palmeiras, e de que se fazem cordas. (Cp. *gamuti*).

* **Ganadeiro,** *m.* (prov. alent.) Designação genérica dos guardadôres de gado, porqueiros, vaqueiros, êguariços e ovelheiros. *Pastôr* é alli, privativamente, o guardadôr de gado lanígero. Cf. Ficalho, na rev. *Tradição*, p. 100. (Cast. *ganadero*. Cp. *ganhadeiro*).

* **Ganapa,** *f.* (t. do Fundão), rapariga desavergonhada e de maus costumes. (Affim do cast. *ganapano?*)

* **Gancharra,** *f.* (t. da Bairrada), o mesmo que *garrancha*, (no *Supplem.*) (De *gancho*).

* **Ganchêta** [2], *f.* (prov. alent.) instrumento de estucadôr, pâra aperfeiçoar os ornatos.

* **Gandula,** *m.* (t. de Gaia), garôto, vàdio. (Relaciona-se talvêz com *gandaia*).

* **Gandular,** *v. i.* (t. de Gaia), têr vida de garôto; vàdiar. (De *gandula*).

* **Gandum,** *m.* (ant.) «...quando eu era choramigas da ausência, era papa arroz da magoa; agora que sou o *gandum* da perguiça...» *Anat. Jocôso*, I, p. 195. (Por *gaudum* = *gaudério?*)

* **Ganfado,** *part.* de

* **Ganfar,** *v. t.* (t. da Bairrada), agarrar, catrafiar, deitar as unhas a.

Ganga, *f.* ····· * (t. da Bairrada), coisas reles, desprezíveis, insignificantes. As quatro accepções, mencionadas no texto, correspondem a outros tantos vocábulos, de origem distinta.

* **Ganguela,** *m.* uma das três línguas faladas no Baroce, em África.

* **Ganguelas,** *m. pl.* pôvo indígena da África central.

Ganhão, *m.* ····· * (prov. alent.) trabalhadôr de lavoira, ceifeiro, mondadôr, etc.

* **Ganharia,** *f.* (prov. alent.) os ganhões; casa onde se reúnem e dormem os ganhões, á similhança de soldados em caserna. (De *ganhão*).

* **Ganivete,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *canivete.*

* **Garanganja,** *m.* uma das línguas da África occidental.

Garavato, *m.* ····· * (t. da Bairrada), gancho no dente do arado *ou* da charrua, pâra nêlle se prendêr a *mãozinha.* Cp. *mãozinha,* (no *Supplem*).

* **Gardunha,** *f.* (ant.) o mesmo que *gardunho.*

* **Garfa,** *f.* (pop. alent.) pequena porção de abêlhas, que não chêgam pâra formar enxame. (Cp. *garfo*).

* **Gargajola,** *m.* (pop.) malandro? vàdio? indivíduo gargaludo? «O *gargajola* esperava sêr amparado pêlos outros.» Camillo, *Brasileira,* p. 203.

Gargalho, *m.* (Do cast. *gargajo*).

* **Gargaludo,** *m.* e *adj.* (prov. beir., deprec.) aquêlle que tem pescôço alto e desairôso. (De *gargalo*).

Garganta, *f.* ····· * a parte posteriôr do temão do arado, e que se fixa ao dente pêla teiró e cunha.

* **Gargantoíce,** *f.* voracidade: glutonaria: «Descaro e *gargantoíce,* que faz mendigar.» Herculano, *Lendas,* I, p. 96. (De *gargantão*).

* **Garibalda,** *f.* (pop.) o mesmo que *garibáldi,* e fórma mais usada que esta.

* **Garibalde,** *m.* Dão êste nome, nas alfândegas de Lisbôa e Pôrto, a uma espécie de guindaste, com uma corrente muito longa.

* **Garito,** *m.* (prov. dur.) córte *ou* mossa, que soffrem as sirgas ao roçarem por pedras duríssimas.

* **Garnimento,** *m.* (ant.) enfeite, adôrno; coisa que enfeita *ou* adorna. (De *garnir*).

Garra, *adj.* ····· * (prov. trasm.) Diz-se da mulher que não é asseada; *m.* * (prov. trasm.) cabedal ruím, peludo, que se deita numa tomba, gáspia, etc.

Garrafal, *adj.* ····· * Diz-se de uma espécie de ginja.

* **Garrafalmente,** *adv.* (fam.) de modo vistôso *ou* emphático. Cf. Camillo, *Brasileira,* p. 85.

* **Garrancha,** *f.* (t. da Bairrada), pernada de árvore; cajado com uma volta na parte superiôr, á maneira de báculo; vara, com gancho *ou* podôa numa extremidade, pâra cortar ramos dos pinheiros. (Cp. *garrancho*).

* **Garranchada,** *f.* ferida causada por garrancho.

Garrancho, *m.* ····· * (prov. alent.) espinho, garavêto *ou* pua, que se introduziu na pata de um animal; * (t. do Fundão), o mesmo que *gadanho.*

Garrida, *f.* ····· * (prov. alent.) colleira, com seis pequenos chocalhos, que se põi aos bois; * (t. da Bairrada), peça, geralmente de ferro, encaixada no cocão, e sôbre a qual gira o eixo do carro; o mesmo que *cantadoira.*

Garrote, *m.* (De *garra,* segundo Körting).

Gás, *m.* Fórma exacta, em vêz de *gaz,* mas desusada por ora. (Cast. *gas.* Palavra inventada, segundo se affirma, por van-Helmont, que a derivou do gr. *kaos.* O *z,* no fim da palavra, é invenção portuguêsa).

* **Gasguête,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *gasganête.*

* **Gasmar,** *v. t.* (chul. ant.) abichar, abiscoitar, apanhar: «...dois quartos de binho me *gasmou*...» *Anatómico Joc.,* p. 434. (Liga-se a *gramar* [1] ?)

* **Gasterina,** *f.* sulfato de bismutho sóluvel, que se applica contra inflammações intestinaes. (Do lat. *gaster*).

* **Gastrectasia,** *f.* (med.) dispepsia, produzida por atonia dos intestinos.

* **Gastroplegia,** *f.* (med.) o mesmo *ou* melhor que *gastrectasia.* Cf. Sousa Martins, *Nosographia.*

* **Gastroptose,** *f.* (med.) Nome que alguns dão á *gastrectasia.*

* **Gastrozoário,** *m.* hydra que, no pólypo hydráceo, desempenha as funcções da digestão. (Do gr. *gaster* + *zoon*).

Gata, *f.* ····· * (prov. trasm.) resguardo de parêde que, no pombal, se eleva acima do respectivo telhado, pâra o lado do vento frio, dando o aspecto de uma golla levantada.

* **Gata-bichaneira,** *f.* (prov.) o mesmo que *bicha-cadella.*

* **Gatanho,** *m.* (t. da Bairrada), espécie de mato *ou* tôjo.

Gateira, *f.* ····· * (prov. dur.) rêgo transversal, nas vinhas do Doiro, pâra desviar dellas a invasão de águas pluviaes.

Gateiro, *m.* ····· * aquêlle que deita gatos em loiça.

* **Gatêsga (Á),** *loc. adv.* á maneira de gato. Cf. *Anat. Jocôso,* I, p. 290.

Gato, *m.* ····· * (prov. alent.) pequena pelle, preparada á similhança e com o feitio de ôdre, pâra levar vinho, como se fôsse borracha; * (prov. alent.) o mesmo que *zápete* ou o quatro de paus no jôgo do truque; * (carp.) espécie de fivela, dentro da qual se ergue e se abaixa o braço *ou* tranquêta da aldrava.

Gavião, *m.* ····· * (t. da Bairrada), parte curva e cortante da podôa e da tesoira de podar.

Gázeo, *adj.* (Or. incerta).

* **Gazetário,** *adj.* relativo a gazêta; destinado ás gazêtas *ou* escrito pâra gazêtas. Cf. *Anat. Jocôso,* no prólogo. (De *gazêta*).

* **Gazofilado,** *part.* de

* **Gazofilar,** *v. t.* (prov. beir.) roubar, surripiar; agarrar; prendêr. (Relaciona-se com *gazophylário?* ou com *filar* e um pref. incerto?)

* **Gazola** [2], *f.* (t. da Bairrada), espécie de jôgo de pião.

* **Gazolado,** *part.* de

* **Gazolar,** *v. t.* (t. da Bairrada), o mesmo que *marricar.*

* **Gazôpo,** *m.* (prov. alent.) cão pequeno.

Geada, *f.* (Do lat. *gelata,* fem. de *gelatus,* de *gelare*).

* **Gebreira,** *f.* (prov. minh.) pândega; estroinice; patuscada.

* **Gedrite,** *f.* (min.) silicato hydratado de alumina, ferro e magnésia, que se encontra nos Pyrenéus.

Gelo, *m.* ····· (prov. dur.) câda um dos arrêtos que sustentam terras em socalco.

Geira, *f.* ····· * (prov. alent.) porção de terreno, em que podem semear-se quatro alqueires de trigo.

* **Geissoméria,** *f.* gênero de plantas acantháceas.

Geito, *m.* (e der.) Assim escreve tôda a gente; mas quem escrevêr etymologicamente, deverá escrevêr *jeito,* etc. (Lat. *jactus*).

* **Geladiça,** *adj.* Diz-se da pedra que absorve facilmente a água e que por isso é rejeitada pâra construcções nas regiões frias. Colhido no Alentejo (De *gelar*).

* **Gelantho,** *m.* espécie de verniz medicinal.

Geleia, *f.* (Do fr. *gelée*).

Gelfa, *f.* ····· * (t. dos campos de Coimbra), pastagem, acto de pastar. «Os bois andam á *gelfa,* isto é, os bois andam a pastar.

* **Gemêr** [1], *v. t.* (prov. alg.) transudar, resumar, revêr. «As paredes estavam a *gemêr* água.» (Cp. gr. *gemo*).

Gêmio, *m.* o mesmo *ou* melhor que *gêmeo.*

Gemmado, *adj.* ornado de pedras preciosas.

Gemonías, *f. pl.* Assim se pronuncia geralmente, por infl. do fr. *gémonias.* A pronúncia exacta porém sería *gemónias,* como no lat.

* **Gencianeína,** *f.* ou, antes,
* **Gencianína,** *f.* (chim.) princípio descoberto na raíz da genciana e que, com outras substâncias, constitue a base do extracto de genciana, em pharmácia.
* **Gencianíno,** *m.* (V. *gencianína*).
* **Genêr,** *v. i.* (ant.) enchêr-se; crescêr; trasbordar. (Cp. cast. *llenar*).
* **Gênese,** *f.* o mesmo que *gênesis;* systema cosmogónico; producção *ou* desinvolução inicial de ideias *ou* de factos.
* **Genesiário,** *m.* (des.) tronco de uma raça; indivíduo, que é a origem de uma linhagem. Cf. *Anat. Jocôso*, I, dedicatória. (De *gênesis*).
* **Gentiaga,** *f.* (prov. beir.) grande quantidade de gente. (De *gentio*).
* **Genuflectir,** *v. i.* dobrar o joêlho; ajoêlhar. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 65. (Do lat. *genu* + *flectere*).
* **Geóde,** *m.* Fórma preferível á usual *geôdo*.
Geôlho, *m.* (Do lat. hypoth. *genuculum* = lat. *geniculum*, dem. de *genu*, joêlho).
Geometral, *adj.* ····· * *m.* (mathem.) Diz-se, em perspectiva, o plano sôbre que está traçada a projecção horizontal.
Geração, *f.* O pôvo pronuncía *gèração*, e a philologia approva esta pronúncia.
* **Gerbão,** *m.* Designação vulgar do *urgebão*. Cf. S. Costa, *Hist. das Pl. Med.*
* **Gerlanta,** *f.* (gir.) taberna immunda e reles.
Gerigôto, *adj.* ····· * (prov. alent.) vivo, esperto.
* **Gerino,** *m.* (zool.) Designação scientífica do batrácio, na primeira phase da sua vida fóra do óvo; o mesmo que *peixe-sapo*, (no *Supplem.*) Cf. Max. Lemos, *Zool.*
* **Germândrea,** *f.* gênero de plantas labiadas.
* **Germanmente,** *adv.* (ant.) o mesmo que *irmanmente*.
* **Germayndade,** ou **germeydade,** *f.* Fórma ant. de *irmandade*. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, I, p. 308.
* **Germo,** *m.* (des.) o mesmo que *germe:* «... aconteceu que... as sementes de dessabor..., até alli *germo*,... lançassem hastias...» Filinto, *Vid. de D. Man.*, II, p. 129.
* **Gerundífico,** *adj.* mal feito, (falando-se de versos, como os faria frei Gerúndio de Campassas, se se tivesse dado, em vêz da prédica, á metrificância). «...sobre os teus versos *gerundificos*...» Filinto, VIII, p. 243.
* **Gervília,** *f.* gênero de molluscos fósseis.
* **Gesta,** *f.* (ant.) história; acontecimento histórico; façanha; feitos guerreiros; *pl.* o mesmo que *gesta*. (Lat. *gesta*, fem. pl. de *gestus*, de *gerere*).
* **Gético,** *adj.* relativo aos getas *ou* ao país dos getas: «... *géticas* assomadas...» Castilho, *Georg.* (Lat. *geticus*, de *getae*).
Gibba, *f.* ····· * (prov. trasm.) cada uma das duas phases secundárias da lua, entre os quartos e o novilúnio.
* **Gigântico,** *adj.* o mesmo que *gigânteo*: «... *gigânticos* rochêdos...» Garrett, *Flôres sem Fruto*, p. 78.
* **Gigantographia,** *f.* história dos gigantes.
* **Gigantolithe,** *f.* (min.) silicato hydratado de alumina e ferro.
* **Gigantologia,** *f.* tratado *ou* discurso àcêrca de gigantes.
Gigote, *m.* (Do fr. *gigot*).
* **Gilbarbeira,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *gilbardeira*.
* **Gimbipotente,** *adj.* (chul.) que tem muito dinheiro; que é ricaço. Cf. J. A. Macedo, *Burros*, p. 196 (De *gimbo* [2] + *potente*).
Gingar, *v. i.* ····· * (t. do Fundão), caçoar, chalacear.
* **Ginhal,** *f.* (t. da Bairrada), espécie de ameixa redonda e acastanhada.
Glo, *m.* (Or. incerta).
* **Girifalto,** *m.* (V. *girifalte*).
* **Gírlo** [2], *adj.* (prov. beir.) activo; esperto; que é agenciadôr de meios de vida. (Liga-se provavelmente a *girar*).
Girofle, *m.* (Do fr. *girofle*).
Gis, *m.* ····· * *Vendêr* ou *comprar a* ~, (loc. pop.) vendêr *ou* comprar a crédito em tabernas *ou* estabelecimentos pouco importantes, assentando o vendedôr as dívidas com traços de gis nos tampos das vasilhas, nas portas, etc.
Gisar, *v. i.* ····· * (seguido da prep. *por*), dar mostras, têr apparência: «... que só pela cara, ou qualquer outra parecença *jizavão* pelo judaísmo...» Filinto, I, p. 346.
Giz, *m.* Escrevi *gis*, em quanto os demais diccionaristas escrevêram *giz*, embora não indicassem outra fonte senão o lat. *gypsum*, que não justifica o *z* na fórma port., na qual o *s* é abonado por essa fonte. É certo porém que o lat. *gypsum* = gr. *gupsos*, que deu o port. *gêsso*, como o lat. *ipse* deu o port. *êsse*, não podia produzir immediatamente o *gis* ou *giz:* houve uma fórma intermédia, que deveria sêr um termo arábico, *gibs;* e, como as duas sibilantes arábicas fôram sempre representadas por *ç*, e o *ç* final por *z*, conclue-se que, averiguada aquella fórma intermédia, *giz* será preferível a *gis*.
* **Glabella,** *f.* (anat.) espaço comprehendido entre as sobrancêlhas. (Do lat. *glabellus*, de *glaber*).
* **Glaciarista,** *m.* geólogo que se occupa especialmente do período glaciário.
* **Globicéphalos,** *m. pl.* gênero de delfins do Mediterrâneo.
* **Glonoína,** *f.* nas pharmácias homopáthicas, o mesmo que *nitro-glycerina*.
* **Glossina,** *f.* o mesmo que *tsé-tsé*.
* **Glossódia,** *f.* gênero de orchídeas.
* **Glossodonte,** *adj.* (zool.) Diz-se do animal que tem dentes na língua.
* **Glossólogo,** *m.* aquêlle que é perito em glossologia.
* **Gloterar,** *v. i.* Diz-se da cegonha quando solta a voz. Cf. Castilho, *Fastos*, III, p. 324.
* **Glottite,** *f.* inflammação da glotte.
* **Glottologia,** *f.* estudo scientífico das línguas; o mesmo que *glóttica*. (Cp. *glottólogo*).
* **Glottológico,** *adj.* relativo á *glottologia*.
* **Glottólogo,** *m.* aquêlle que cultiva a glottologia *ou* é perito em glottologia. (Do gr. *glotta* + *logos*).
Glu-glu, *m.* ····· * (t. da ilha do Príncipe), quéda de água, cascata.
* **Glutinosidade,** *f.* qualidade de *glutinôso*. Cf. *Techn. Rural*, I, p. 212.
* **Glycera,** *f.* animal radiário, que habita as grandes profundidades do oceano.
* **Glycerophosphato,** *m.* composto chímico, medicinal.
* **Glycolyse,** *f.* transformação da glycose no seio do organismo animal. (Do gr. *glukos* + *lusis*).
* **Glycolýtico,** *adj.* que tem a propriedade de realizar a glycolyse.
Glycose, ou **glicose,** *f.* Melhor que a usual *glucose*.
* **Gnóssio,** *adj.* relativo a Gnoso, antiquíssima capital de Creta; (ext.) relativo a Creta. «Poisam na *gnóssia* praia...» Castilho, *Fastos*, III, 73. Castilho, *ou* o seu secretário, escreveu *gnóxia*, certamente por equívoco. (Lat. *gnossius*, de *Gnosus* n. p.)

* **Gnu,** *m.* boi selvagem da África, espécie de bisão. Cf. Capello e Ivens, *De Angola*, I, p. 335.

* **Gnugnu,** *m.* árvore americana, especialmente do México e da Califórnia, similhante á mancenilheira e cujos frutos são mortíferos.

Goéla, *f.* o mesmo *ou* melhor que *güela*.

* **Gòesiano,** *adj.* relativo a Damião de Góes *ou* ás suas obras. Cf. G. Henriques, *Inéditos Gòesianos*.

* **Gola,** *f.* (prov. beir.) espécie de redemoinho, que se fórma nos pégos dos rios *ou* ribeiras. Colhido no Fundão (O mesmo que *golla?* Ou affim de *engole*, de *engolir?*)

* **Golada**[2], *f.* (pop.) um pouco de vinho *ou* de outra bebida alcoólica; chinita; *quod-ore*. (De *gole*).

* **Golçori,** *m.* (t. da Índia port.) jóia com que as indianas adornam o pescôço.

* **Goldfussia,** *f.* gênero de plantas acantháceas.

Golêlha, *f.* (Provavelmente, do cast. *goliella*, *güela*).

Gôlfo, *m.* ····· * o mesmo que *golfada*. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 58.

* **Gôlfo**[2], *m.* (prov. alg.) abysmo, pégo. É certamente de *gôlfo*[2] que vem o v. *engolfar*. (Cp. fr. *gouffre*).

* **Golipão,** *m.* (t. da Bairrada) aquêlle que come com soffreguidão; lambão. (De *engole* + *pão?*)

* **Golipar,** *v. i.* (t. da Bairrada), comêr soffregamente, parecendo que engole sem mastigar. (Cp. *golipão*).

* **Golleira,** *f.* (prov. beir. e alg.) o mesmo que *colleira*. (De *golla*).

Golpe, *m.* ····· * peça de ferro *ou* de outro metal, onde se firma o braço *ou* tranquêta da aldrava.

* **Gondonga,** *m.* grande antílope da Zambézia, do tamanho de um boi, e de carne excellente. É o *hartebeest* dos inglêses.

Gongó, *m*, elegante árvore africana, de cujo fruto arredondado se extrái uma bebida que, depois de fermentada, embriaga. Cf. Capello e Ivens, I, p. 34.

* **Gonorol,** *m.* producto da condensação dos princípios activos do sândalo.

* **Gonozoário,** *m.* hydra que, no pólypo-hydráceo, desempenha as funcções da reproducção da espécie.

Gopiara. Ortographei e defini a palavra, como em geral a definiram e ortographaram os diccionaristas portuguêses. Verifiquei, depois, que deve escrevêr-se *gupiara* e definir-se de outra maneira. (V. *gupiara*).

Goraz, *m.* (Do lat. *vorax?*)

Gorgeado, *adj.* ····· * em que há gorgeios *ou* harmonias: «Pavilhão *gorgeado* de passaros...» Camillo, *Brasileira*, p. 30.

Gorgolejar, *v. t.* ····· * beber gorgolejando: «*Gorgolejava* vinhos engarrafados.» Camillo, *Brasileira*, p. 47.

* **Gorgomil,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *gorgomilos*.

Gorja, *f.* ····· * o mesmo que *cachaço:* «Ladislau ... sujeito de quarenta annos, espáduas quadradas, ... *gorja* de toiro barrosão...» Camillo, *Volcoens*, p. 153.

* **Gorpêlha,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *golpêlha*.

Gôrra[1], *f.* ····· * (prov. alent.) trança de esparto *ou* piassaba, a que se prendem os alcatruzes das noras.

* **Gorvata,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *gravata*. (Cp. cast. *corbata*).

* **Goulão,** *m.* (des.) Parece que significou o mesmo que *glutão*. (Por *gulão*, de *gula?*)

* **Gouve,** *m.* ave africana, (*lamprocolius acuticaudus*, Bocage).

Governado, *part.* de *governar;* económico; poupado.

* **Governêlo,** *m.* (ant.) mantimento, sustento. (De *govêrno*).

Gôzo, *m.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *gôso*, etc. Os que preferem conscientemente a orthogr. *gôzo* derivam-na do lat. *gaudium* e reforçam-na com o cast. *goce*, *gozar*, etc.

Grã, *f.* Outra fórma de *gran*.

Graça, *f.* ∼ *pesada*, gracejo que offende a pessôa a quem êlle é dirigido.

* **Gracêta,** *f.* o mesmo que *gracejo*, mofa, dito maliciôso: «...as mais galhofeiras das *gracêtas* com que eram remoqueados.» Camillo, *Filha do Regicida*, p. 150. (De *graça*).

* **Gradativo,** *adj.* (neol.) que procede por graus *ou* gradualmente; em que há gradação. (Do lat. *gradatus*, de *gradus*).

Grado, *m.* ····· * cada uma das cem partes iguaes em que se divide o quadrante, na divisão centèsimal da circumferencia.

* **Gralar,** *v. i.* (prov. trasm.) o mesmo que *gradar*[2].

* **Graleiro,** *m.* (V. *graeiro*). Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 128.

Gral, *m.* (Em vêz de contr. de *granal*, é antes contr. de *graal*, como *graal* é contr. de *granal*).

* **Gralhear,** *v. i.* o mesmo que *gralhar*. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 109.

* **Grallídeas,** *f. pl.* (zool.) ordem de aves que têm por typo a gralha. (Palavra mal formada, de *gralha* + gr. *eidos*. Que eu saiba, só em catalão o nome daquella ave se escreve *gralla*).

* **Gramar**[3], *v. i.* (prov. beir.) o mesmo que *clamar*.

* **Gramátego,** *m.* Fórma antiga de *grammático*.

* **Gramosilhos,** *m. pl.* (prov. alent.) peça de caça imaginária. Enganam-se os papalvos, fazendo-os estar á espera, horas esquecidas, que os *gramosilhos* venham caír dentro do saco com que se tapa um cano *ou* fenda em muro de cêrca. (Talvêz outra fórma de *gambozinos*).

* **Granacha,** *f.* (ant.) o mesmo que *garnacha*. Cf. *Anatomico Joc.*, p. 29.

* **Granadil,** *m.* e *adj.* o mesmo que *granadino*[2]. Cf. *Cêrco de Mazagão*.

* **Granadôr,** *m.* apparêlho para granar a pólvora. (De *granar*).

* **Grancha,** *f.* Fórma antiga de *granja*.

* **Grande-zornal,** *m.* ave, o mesmo que *tordeira*.

Grané, *m.* (Em caló, *grasni*).

* **Grão-duque,** *m.* grande ave nocturna, o mesmo que *bufo*[2].

* **Graphognosia,** *f.* arte de conhecêr o autôr de uma escrita, pêla graphia usada por êlle. (Do gr. *graphein* + *gnosis*).

Graphologia, *f.* ····· * sciência geral da escrita, considerada materialmente, isto é, na sua fórma, posição, dimensões e noutras circumstâncias normaes *ou* anormaes.

* **Graphonomia,** *f.* estudo das fórmas, que um indivíduo pratíca na sua graphia. (Do gr. *graphein* + *nomos*).

* **Graphopsychologia,** *f.* estudo psychológico de um indivíduo, pêla observação da fórma da sua lêtra. (Do gr. *graphein* + *psukhè* + *logos*).

Grasnar, *v. i.* (Em vêz de t. onom., é provavelmente contr. de *grazinar*, e, nêste caso, póde escrevêr-se *graznar*. Cp. cast. *graznar*).

* **Grassitar,** *v. i.* Diz-se da voz do pato. Cf. Castilho, *Fastos*, III, p. 324. (Provavelmente, corr. de *crocitar*).

* **Grateleiro,** *m.* gênero de plantas terebinthâceas da Américe.

* **Gratgallo,** *m.* gênero de plantas rubiáceas.

Gravana, *f.* ····· * (t. santhomense), a estação sêcca. Não corresponde a nenhuma das da Europa, mas participa um pouco da primavera e do outono.

* **Gravatil,** *m.* (prov.) instrumento de carpinteiro, espécie de plaina, com que se faz a fêmea de um entalhe, em fórma de triangulo. Colhido no Fundão e na Bairrada.

Grave, *m.* ····· * cadência de marcha militar; *m.* e *adj.* * (prov. alent.) indivíduo bem vestido, entrajado ceremoniosamente.

* **Gravidação,** *f.* o mesmo que *gravidêz.* Cf. Filinto, IX, p. 115.

Gravidades, *f. pl.* ····· * (prov. alent.) enfeites *ou* ornamentos de vestuário.

* **Graviola,** *f.* (bras.) apreciada fruta do Pará.

* **Gravunhado,** *adj.* esgrafiado? esgarafunchado, rôto? « ..*gravunhadas* alcatifas.» Filinto, IV, p. 241.

Graxa, *f.* ····· * (mad.) banha de pôrco.

Grazinar, *v. i.* (Há quem prefira, como etym., o hypoth. lat. *cra-cinare,* por *cra-cinere.* Cp. lat. *concinere*).

* † **Grazioso,** *adv.* (mus.) Termo it., que indica que um trêcho musical deve executar-se *graciosamente.*

Grêgo, *adj.* ····· * (fam.) embaraçado, atrapalhado. «Para atinar com o caminho, vi-me *grêgo.*»

* **Gregório²,** *adj.* (burl.) relativo á língua grêga. Cf. Filinto, XI, p. 193.

* **Gregório³,** *m. Chamar pêlo* ~, (prov. alent.) vomitar, por excesso de bebidas alcoólicas. (Em cast. há expressão análoga, *llamar por el Gregório;* em fr., uma canção popular chama ao vinho *l'elixir du docteur Gregoire.* Influência onom., análoga a *gorgolejar?*)

* **Greguejar,** *v. i.* (fam.) falar grêgo; sabêr grêgo. Cf. Filinto, XI, p. 194, e I, p. 49.

* **Greja,** *f.* Uma das fórmas ant. da *igreja.* Cf. Frei Fortun., *Ined.,* I, p. 303.

Grêlo, *m.* ·.··· * (t. chul. da Bairrada), o mesmo que *clitóris.*

* **Grepo,** *m.* Designação de antigos sacerdotes do Pegu: «...uma pratica que teve com um dos *grepos...*» Fern. Mendes. *Peregrin.,* cap. CLXIV.

* **Grezisco,** *adj.* (ant.) o mesmo que *grecisco.*

* **Grinfar,** *v. i.* o mesmo que *trissar.* (T. onom.?)

Griséu, *adj.* (Or. incerta).

* **Grogolejar,** *v. i.* o mesmo que *gorgolejar.* Cf. Camillo, *Brasileira,* p. 279.

* **Groja,** *f.* (prov. alg.) garganta forte, voz forte. (Metath. de *gorja.* Cp. *gorja*).

* **Grolar,** *v. i.* (prov. beir.) tornar-se grôlo; gorar-se, (falando-se de ovos). (De *grôlo,* no *Supplem.*)

* **Grôlo,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *gôro.*

* **Grós,** *m.* (ant.) *Vendêr a* ~, vendêr por grôsso, vendêr por junto. (Cp. fr. *gros*).

* **Grôseira,** *f.* (prov. alent.) o mesmo que *corda;* corda com muitos anzoes para a pesca; barco, que se emprega na pesca ao anzol.

* **Grossina,** *f.* (prov. alent.) crôsta esbranquiçada da língua, o mesmo que *saburra.* (De *grôsso*).

Grudar, *v. i.* ····· * (chul.) Us. na loc. *não gruda,* não péga, não me convence, não vale nada.

* **Grugrulejar,** *v. i.* cantar (o peru); imitar a voz do peru: «Outras vêzes, em quanto elle latia de cão e *grugrulejava* de peru *ou* miava de gato...» Camillo, *Volcoens,* p. 157. (T. onom.)

Gruír, *v. i.* ····· * Diz-se do grou, quando solta a voz. Cf. Castilho, *Fastos,* III, p. 324.

* **Grulhento,** *adj.* (prov. alent), que grulha, que é muito faladôr; que julga têr sempre razão contra os outros e a nada attende, falando sempre.

Grumêto, *m.* (outros pronunciam *grumête,* talvêz com mais razão), ····· * habitante de Cacheu.

* **Guadalmecim,** *m.* Fórma incorrecta, em vêz de *guadamecim:* «...nos *guadalmecins* e paineis que...» Camillo, *Regicida,* p. 186.

* **Gualdo,** *adj.* o mesmo que *jalne.* Cf. R. Lobo, *Côrte na Aldeia,* II, p. 53.

* **Guarabiroba,** *f.* (bras.) gênero de plantas myrtáceas, de que se conhecem pêlo menos vinte e duas espécies, que são medicinaes.

* **Guaranina,** *f.* alcaloide extrahido da guaraná.

* **Guarda-faceira,** *f.* correia lateral da cabeçada dos cavallos. Cf. M. C. Andrade, *Arte de Cavall.*

* **Guarda-infante,** *m.* (des.) ancas postiças, anquinhas; donaire. Cf. F. Manuel, *Carta de Guia,* p. 101.

Guarda-lama, *m.* ····· * anteparo de madeira, coiro *ou* ferro, que, num carro e adiante do cocheiro, impede que os cavallos atirem lama a quem vai sentado na almofada *ou* na cadeira anteriôr do carro.

* **Guarida²,** *f.* (t. de Melgaço), rêgo permanente, *ou* rêgo por onde vai sempre água. (Por *aguarida,* de *água?*)

* **Guelrita,** *f.* (prov. beir.) cêsto grande de vêrga, empregado na pesca de peixes de água dôce. (Cp. *guelricho*).

* **Güeta,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *véstia.*

* **Guéus,** *m. pl.* antigos povos antropóphagos de Sião. Cf. Barros, *Dec.* III, liv. II, cap. 5.

Guia, ····· * (prov.) qualquer rebento *ou* ramo nôvo de uma árvore.

Guiadôr, *m.* ····· * (veloc.) velocipedista que, fazendo parte de um equipo, vai na frente e o guia.

Guiar, *v. t.* ····· * (t. de Melgaço), compôr, consertar.

* **Guigui,** *interj.* (prov. beir.) Grito, com que os tocadôres de viola e de outros instrumentos se annunciam de noite, nalgumas povoações da Beira arraiana, pâra que saibam da sua chegada as raparigas que os esperam nos serões.

Guilho, *m.* ····· * (prov. beir.) cunha de ferro, com que os cavoqueiros partem pedra.

* **Guillochadôr,** *m.* official que faz guilloches *ou,* antes, guillochés. Cf. *Inquer. Industr.,* parte II, liv. II, p. 242. (De um hypoth. *guillochar* = fr. *guillocher*).

* **Guillochés,** *m.* e *f. pl.* o mesmo *ou* melhor que *guilloches.* (Do fr. *guilloché*).

* **Guimbarda,** *f.* jôgo de cartas, entre 5, 6, 7, 8 ou 9 pessôas, no qual há cinco bôlos, formados pêlas entradas dos parceiros, sendo o primeiro bôlo o que é ganho por quem tiver a dama de copas, que chamam a *guimbarda.* Cf. *Manual dos Jogos,* p. 238.

* **Guimbombo,** *m.* o mesmo que *gombo.* Cf. S. Costa, *Hist. das Pl. Med.*

* **Guinar-se,** *v. p.* (chul. ant.) esgueirar-se; escapulir-se. Cf. *Anatómico Joc.,* I, p. 443. (Cp. *guinar*).

* **Guincha,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *gancho.*

* **Guinêense,** *m.* grupo de línguas indígenas da Guiné.

* **Guirnalda,** *f.* o mesmo que *guirlanda.* (T. cast.)

Guizo, *m.* (Or. incerta).

* **Gula-môcha,** *f.* cêpo de carpintaria, com que se fazem molduras em fórma de gula sem filête.

* **Gulosidade,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *guloseima;* coisa appetitosa. (De *gulôso*).

*

* **Gunfar,** *v. i.* (prov. beir.) o mesmo que *choramingar*. Colhido no Fundão. (Talvêz t. onom.)
* **Gutina,** *f.* arvore chilena, cuja madeira se emprega em tinturaria e dá côr prêta.
* **Guzarate,** *m.* o mesmo que *guzerate*.

* **Gypselomorphas,** *f. pl.* (zool.) ordem de aves que têm pór typo o noitibó.
* **Gypso,** *m.* pó branco e sêco, chamado também *gêsso de Paris*, e que se encontra em fórma de crystaes transparentes. (Lat. *gypsum*).

H

* **Habilhamento,** *m.* (gal. ant.) acto de enfeitar-se alguém; adôrno, atavio. (Do fr. *habillement*).
Hábito, *m.* ····· * insígnia de Ordem militar *ou* religiosa.
* **Hácer,** *m.* oração que os moiros fazem a Deus, antes de nascêr o sol. Cf. Barros, *Dec.* II, liv. x, cap. 6.
* **Haplocarpha,** *f.* gênero de plantas synanthéreas.
* **Haplolóphio,** *m.* gênero de plantas bignoniáceas.
* **Haplopétalo,** *adj.* (bot.) Diz-se das plantas, cuja corolla é formada de uma só pétala.
* **Haplostella,** *f.* gênero de orchídeas.
* **Haplotomia,** *f.* (cir.) simples incisão.
Harém, *m.* (Do ar., por intermédio do fr. *harem*).
* **Hástia,** *f.* Outra fórma de *haste*. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 129.
* **Hausa,** *m.* a língua commercial de uma grande parte do Sudão.
* **Havaneiro,** *m.* official das fábricas de tabacos, encarregado dos productos que imitam os cigarros e charutos da Havana.
* **Havedoiro,** *adj.* (ant.) que deve sêr considerado *ou* feito em termos hábeis, discretamente, convenientemente. (De *havêr*).
* **Haxixe,** *m.* Fórma preferível, em português, a *haschische*.
Hebreu, *m.* (Parece que o gr. *hebraios* só foi usado dêsde o princípio da nossa era, tendo os hebreus, antes disso, o nome de *syros da Palestina*. A genealogia mýthica dos *hebreus* confirma a generalizada noção de que o termo quer dizêr *povos da banda dàlém* (do Euphrates). Cf. a ed. annot. dos *Lusiadas*, por Lencastre, p. 105.
* **Hecatomba,** *f.* o mesmo que *hecatombe*: «...o Senhor não quer *hecatombas*...» Camillo, *Suicida*, p. 105.
* **Hecatombaio,** *m.* primeiro mês do anno áttico, no qual se sacrificavam cem bois em honra de Júpiter. (Gr. *hekatombaios*, de *hekatombè*).
* **Hecatontarca,** ou **hecatontarcha,** *m.* chefe de uma
* **Hecatontarchía,** ou **hecatontarquía,** *f.* subdivisão do antigo exército grêgo, composta de 128 soldados de infantaria ligeira. (Do gr. *hekatontas* + *arkhein*).
Hechor, *m.* Vindo do cast., deve pronunciar-se *hexôr*.
Hegira, *f.* Escrêvo como se pronuncía geralmente, mas a exacta pronúncia será *hégira*.
* **Heínsia,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.
* **Hélia,** *f.* gênero de plantas gencianáceas.
* **Helicia,** *f.* gênero de plantas proteáceas.
* **Helléria,** *f.* gênero de arbustos brasileiros.
* **Helvécios,** *m. pl.* ou
* **Helvetos,** *m. pl.* o mesmo *ou* melhor que *helvetas*.
* **Hemático,** *adj.* (ant.) Diz-se do animal que tem sangue, por opposição a *anemático*, segundo a classificação zoológica de Aristóteles. (Do gr. *haima*).

* **Hematite,** *f.* (min.) óxydo de ferro, de que há duas espécies, a hematite parda e a vermêlha *ou* peróxydo de ferro. (Do gr. *haima*).
* **Hematropina,** *f.* espécie de collýrio.
* **Hemòthermes,** *m. pl.* (zool.) animaes de sangue quente. (Do gr. *haima* + *thermè*).
* **Heraclíteo,** *adj.* relativo ao philósopho Heráclito *ou* á sua doutrina. Cf. Latino, *Or. da Corôa*, p. CIX.
* **Hermete,** *m.* o mesmo que *hermeta*.
* **Hérnicos,** *m. pl.* antigos habitantes do Lácio. (Lat. *hernici*).
Hetaíra, *f.* É a pronúncia usual e afrancesada. A bôa pronúncia será *hetáira*.
* **Hetere,** *f.* o mesmo que *hetera*. Cf. D. Ant. da Costa, *Christ. e o Progr.*
* **Hèteròthérmico,** *adj.* que tem temperatura differente. (Do gr. *heteros* + *thermè*).
* **Hetheus,** *m. pl.* antigo póvo de Canaan, estabelecido primitivamente ao sul da Palestina e depois ao norte, nas vizinhanças de Bethel. (Lat. *hethaei*, de *Heth* n. p.)
Heureka, *interj.* Fórma exacta, em vêz de *eureka*. (Gr. *heureka*, pret. perf. do v. *eurisko*, encontrar).
* **Hexére,** *f.* Fórma preferível a *hexéris*.
* **Heylândia,** gênero de plantas papilionáceas.
* **Hèynea,** *f.* gênero de plantas meliáceas.
* **Hibérnio,** *m.* o mesmo que *hibérnico*.
* † **High-life,** (l. *ailaif*), *m.* a alta sociedade; a sociedade elegante. (T. ingl.)
Hilariante, *adj.* ····· * *Gás* ~, o mesmo que *protóxydo de azoto*.
* **Himalaico,** *adj.* relativo ao monte Himalaia. Cf. D. Lopes, *Chron. dos Reis de Bisnaga*, p. IX.
* **Himpar,** *v. i.* o mesmo *ou* melhor que *impár*. Cf. Filinto, I, p. 30.
* **Hirco,** *m.* o mesmo que *bode*. (Lat. *hircus*).
* **Hirudinicultura,** *f.* arte de criar e multiplicar as sanguesugas; processo pára a fecundação artificial das sanguesugas. (Do gr. *hirudo* + *cultura*).
* **Hispanò-romano,** *m.* um dos cinco ramos principaes das línguas novi-latinas, comprehendendo o hispanhol, o português e o gallêgo.
Hissom, *m.* Fórma preferível a *hyssom*.
* **Holostérico,** *adj.* (phys.) Dizia-se de certos barómetros muito sensíveis. Caiu em desuso o t., dêsde que se pôs de parte o systema da construcção de taes barómetros.
* **Home,** *m.* (pop. e ant.) o mesmo que *homem*: «Et si *home* de Santa Cruce...» Foral de Villaviçosa, em S. R. Viterbo, vb. *fiadura*. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 290.
* **Homenage,** *f.* Fórma pop. de *homenagem*. Cf. Filinto, I, p. 361.
Homilia, *f.* Registei a pronúncia usual, como os outros diccion. A pronúncia rigorosa será porém *homilia*.
* **Hómolo,** *m.* gênero de crustáceos decápodos.
* **Homópodos,** *m. pl.* ordem de crustáceos.

* **Homothérmico,** *adj.* que tem a mesma temperatura. (Do gr. *homos* + *thermè*).
* **Homothesía,** *f.* (geom.) estado de figuras geométricas similhantes e similhantemente collocadas; o mesmo que *homothetia*. (Do gr. *homos* + *thesis*).
* **Homothético,** *adj.* (mathem.) relativo á homothesia; em que há homothesia. Diz-se das figuras similhantes e similhantemente collocadas.
Honra, *f.* ····· * cada um dos cinco trunfos maiores, no jôgo da imperial. Cf. *Man. dos Jogos*, p. 244.
* **Hoplite,** *m.* Fórma preferível a *oplito*.
Horda, *f.* (Do fr. *horde*).
Horizonte, *m.* ····· * ~ *artificial*, apparêlho simplicíssimo, de que se servem os observadôres de alturas de astros.
* **Horotherapía,** ou **horrotherapía,** *f.* Fórma que deveria substituír a hybrida *serotherapia*.
Hospitalizar, *v. t.* ····· * metêr em hospital.
* **Hosteia,** *f.* gênero de plantas saxifragáceas.
* **Huchote,** *m.* (des.) pequena hucha; pequena caixa, armário *ou* despensa, pâra depósito de mantimentos. (De *hucha*).
Huerfago, *m.* É assim que o escrevem diccionaristas, mas deve lêr-se *huérfago*, que é um puro castelhanismo.
Huguenotes, *m. pl.* (Al. *eideyenosz*, ajuramentado, talvêz do b. al. *eedgenooz*).
* **Humildíssimo,** *adj.* o mesmo que *humíllimo:* «...implorava *humildíssimo* a venia...» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 127.
Huri, *f.* (Do fr. *houri*, or. ar.)
Hurra, *interj.* (Do fr. *hourra*).
* **Huzvareche,** *m.* dialecto môrto, pertencente ao grupo irânico das línguas indò-europeias.
* **Hýala,** *f.* espécie de mollusco de barbatanas amarelas e conchas transparentes.
* **Hydrargýrio,** *m.* Fórma preferível a *hydrárgyro*.
* **Hydrastinina,** *f.* medicamento antifebril.
* **Hydroferrocyanato,** *m.* medicamento antifebril.
* **Hydrorrhagia,** *f.* (med.) abundante derramamento de águas, como o que precede o parto.
* **Hygidamente,** *adv.* relativamente á saúde. (De *hygido*).
* **Hyperacúsico,** *adj.* relativo á *hyperacusia*.
* **Hyperintellectualidade,** *f.* vastidão de faculdades intellectuaes. (De *hyper*... + *intellectualidade*).
* **Hypersecreção,** *f.* secreção abundante *ou* exaggerada. (De *hyper*... + *secreção*).
* **Hypersentimentalidade,** *f.* sentimentalidade excessiva. (De *hyper*... + *sentimentalidade*).
* **Hýphoem,** *f.* elegante árvore africana. Cf. Capello e Ivens, *De Angola*, I, p. 383.
* **Hypnal,** *m.* medicamento hypnótico e antinevrálgico.
* **Hypòderma,** *f.* ou
* **Hypòderme,** *f.* Fórma preferível a *hypòdermo*.
* **Hyporchema,** (l. *hypork*...), *m.* canto religiôso, de origem cretense, com dansas e córos guerreiros, e ao depois convertido em farça. (Gr. *huporkhema*).
* **Hypòtensão,** *f.* (med.) deficiência de flúido nervôso *ou* falta de ubiquidade de tensão no systema nervôso. Cf. Sousa Martins, *Nosographia*. (De *hypò*... + *tensão*).
* **Hypotypose,** *f.* figuração de qualquer coisa; representação; modêlo; exacta *ou* viva representação de uma coisa *ou* pessôa. (Do gr. *hupo* + *tupos*).
* **Hypsòcèphalía,** *f.* estado *ou* qualidade de *hypsòcèphalo*.

I

* **Ia,** *interj.* (pâra fazêr andar cavalgaduras). Colhido na Bairrada.
* **Iacotinga,** *f.* rocha aurífera do Brasil, quartzosa, de estructura laminosa.
* **Iacuto,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *jacuto*.
* **...ião,** *m.* (phys.) Cada um dos dois radicaes em que se desdobra o electrólyto, tomando, o que vai pâra o ânodo, o nome de *canião*, e o de *catião* o que vai pâra o cáthodo.
* **Iátrico,** *adj.* relativo á *iátrica*.
* **Iatrologia,** *f.* estudo *ou* sciência do tratamento das doenças.
* **...íbil,** *suf.* (ant.) Equivale á moderna desinência ...*ível*. Nos *Lusíadas* e noutras obras clássicas é vulgar *visíbil*, *terríbil*, etc.
Íbis, *m.* e *f.* (Do lat. *ibis*).
* **Icacina,** *f.* gênero de plantas oleáceas.
Içar, *v. i.* ····· * ~ *a beijo*, (naut.) içar a tope.
* **Ichnographicamente,** *adv.* de modo *ichnográphico;* por meio de processos ichnográphicos.
* **Ichthyol,** *m.* producto medicinal da destillação de uma rocha bituminosa do Tyrol.
* **Icn...** (V. *icon*...)
Ida, *f.* ····· * (prov.) série, fiada: «Dêsde o tanque até ao silvado há uma *ida* de pedras...»
* **Idálico,** *adj.* o mesmo que *idálio*. Us. por Latino, na *Rev. Pop.*, IV.
* **Idoiro,** *m.* e *adj.* Fórma ant. de *vindoiro*. Melhor significaria *o que há de ir*, *transitório*, *mortal*, (do lat. *iturus*). Cf. Frei Fortun., *Inéd.*, I, p. 308.
* **Idrol,** *m.* citrato de prata.
Igualdade, *f.* ····· * (mathem.) em álgebra, expressão de duas quantidades que têm o mesmo valôr.
* **Ileóse,** *f.* doência do íleon.
Ilharga, *f.* ····· * (prov. trasm.) o mesmo que *empenha; pl.* * *Ás* ~, (loc. adv.) ao lado, a par. Cf. R. Lobo, *Côrte na Aldeia*, I, p. 58.
* **Ilhôco,** *m.* (ant.) ilhota, ilhéu. Cf. *Ethiópia Or.*, I, p. 275.
* **Ilia,** *f.* gênero de crustáceos decápodos.
Imaginário, *adj.* ····· * (mathem.) Diz-se de uma quantidade irracional, em que o radical affecta uma quantidade negativa.
* **Imaginería,** *f.* (ant.) producto da imaginação? phantasia? capricho? «... capa de brocado de três altos com sabastros de *imagineria*...» Sousa, *Vida do Arceb.*, III, p. 257.
* **Imám,** ou **imã,** *m.* Fórma que deve substituír a de *iman*[2].
Imbecil, *adj.* ····· * (ant.) que tem compleição débil, que é de fraca constituição. Cf. Sousa, *Vida do Arceb.*, I, p. 17.

* **Imbecilitar,** *v. t.* (neol.) tornar imbecil *ou* idiota. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 75. (De *imbecil*).
* **Imberi,** *m.* planta cannácea do Brasil.
* **Imbrincado,** *adj.* cheio de feitios bonitos e caprichosos. Us. por Camillo. (De *brinco*, talvêz sob a infl. de *imbricar*).
* **Imbúndi,** ou. antes, **imbunde,** *m.* planta herbácea africana, cuja raíz tem matéria saccharina, que se aproveita pâra uma bebida refrigerante, a guissângua.
* **Impaca,** *f.* corpulento animal angolense, espécie de veado. Cf. Flaviense, *Diccion. Geogr.*
* **Impacaceiro,** *m.* (talvêz des.) soldado nêgro de Angola, espécie de ordenança. Cf. Flaviense, *Diccion. Geogr.*
* **Impalanca,** *f.* animal africano, o mesmo que *palanca* [2]. Cf. Flaviense, *Diccion. Geogr.*
Imperial, *f.* ····· * jôgo de cartas entre dois *ou* três parceiros, em que ganha quem reúna quatro dos cinco maiores trunfos.
* **Impeticar,** *v. i.* (pop.) contendêr, dirigir provocações, implicar: «Chegara-lhe aos ouvidos que os estudantes, má canalha, lhe *impeticavam* com a filha.» Camillo, *Brasileira*, p. 24.
Implorar, *v. t.* ····· * (t. da Bairrada), gabar muito, encarecêr.
* **Impòsan,** *f.* (gal. fam.) imposturice, bazófia, prosápia chôcha. (Do fr. *imposant*, que se impõi).
* **Impostoraça,** *f.* mulher muito impostôra. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 102.
* **Imposturice,** *f.* modos *ou* acção de impostôr; impostura: «... naquella gritadeira havia muita *imposturice*...» Camillo, *Volcoens*, p. 102.
* **Impreenchível,** *adj.* que se não póde preenchêr: «Tinham deixado dois vácuos *impreenchiveis* na phalange.» Camillo, *Brasileira*, p. 216. (De *in*... + *preenchêr*).
* **Incapillato,** *adj.* (poet.) descabellado; calvo. Cf. *Malaca Conq.*, v, 21. (De *in*... + lat. *capillus*).
* **Incerne,** *adj.* (prov.) cuidadôso, zelôso; pontual; frenético no trabalho. Colhido no concêlho de Lamêgo.
Inclavinhar, *v. t.* o mesmo que *enclavinhar*. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 353.
* **Inclusa,** *f.* (des.) o mesmo que *adufa*. Cp. *esclusa*. (Cast. *inclusa* = fr. *écluse*, do b. lat. *exclusa*, do lat. *excludere*).
* **Incolorar,** *v. t.* o mesmo que *descòrar*. Cf. Castilho, *Geórgicas*.
* **Incontável,** *adj.* que se não póde contar; innumerável. (De *in* .. + *contar*).
* **Incóra,** *f.* o mesmo que *incoramento*.
* **Incorado,** *part.* de *incorar*.
* **Incoramento,** *m.* acto de
* **Incorar,** *v. t.* (t. de entre Doiro e Minho), empoçar *ou* represar (água) em tanque, valla, rêgo, etc. (Corr. de *ancorar?*)
Incorrêr, *v. t.* (p. us.) expôr-se; attrahir sôbre si: «... *incorressem* eterno aborrecimento dos homens.» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 30.
* **Incredível,** *adj.* (des.) o mesmo que *incrível*. Cf. *Ethiópia Or.*, I, p. 27.
* **Incrible,** *adj.* (ant. e prov. beir.) o mesmo que *incrível*. (Port. ant. *increyble*).
* **Incubadôra,** *f.* apparêlho pâra incubação artificial de gallináceos, o mesmo que *incubadôr*.
* **Incúdico,** *adj.* (anat.) Diz-se da articulação com o ôsso que, no ouvido interno, se chama bigorna. (Do lat. *incus*, *incudis*, bigorna).
Inculca, *f.* ····· * busca, pesquisa: «... á nossa *inculca*...» R. Lobo, *Côrte na Aldeia*, II, p. 39.
* **Incussa,** *f.* planta africana, o mesmo que *indúa* [2].
* **Indegrar,** *v. i.* (prov. beir.) abastecêr-se da água pluvial a nascente. (Fórma pop. de *integrar*).
* **Indescrição,** *f.* Fórma pop. e correcta de *indiscreção*.
* **Indictado,** *adj.* (des.) notificado; annunciado publicamente: «... que a proseguisse o concilio *indictado*...» Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 58.
* **Indignôso,** *adj.* (des.) que causa indignação: «... espectaculo... desagradavel e *indignoso* para os portugueses...» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 38. (De *indignar*).
* **Indilgadeira,** *f.* (t. de Escalhão), mulher activa, diligente. (De *indilgar*).
* **Indilgar,** *v. i.* (t. de Escalhão), trabalhar com actividade e intelligência. (Relaciona-se com *indagar?*)
* **Indino,** *adj.* (e der.) Fórma antiga de *indigno*, etc.
* **Indivídua,** *f.* (prov. beir. e alg.) qualquer mulher; certa mulher; mulher, de que se não diz o nome: «Encontrei hoje uma *individua*, que eu já não via há muito...» (Flexão fem. de *individuo*).
* **Indostano,** *m.* Fórma preferível a *industani*.
Indrómina, *f.* o mesmo que *endrómina*.
* **Indúa** [2], *f.* planta africana; bebida venenosa, feita da casca dessa planta, e applicada a certos criminosos, entre os nêgros da África, como meio de prova judicial, á similhança dos *juizos de Deus* na Europa medieval.
* **Inelidível,** *adj.* que se não póde elidir; incontestável. (De *in*... + *elidível*).
* **Inês-dorta,** *m.* e *f.* (pop.) pessôa apalètada *ou* muito ingênua: «Pâra cá, vens de carrinho: julgavas que sou algum *inês-dorta?* (De *Inês-da-Orta* n. p.)
* **Inesthético,** *adj.* contrário á esthética, á arte, ao bom gôsto. (De *in*... + *esthético*).
* **Infâmio,** *m.* e *adj.* (ant.) o mesmo que *infame*. Cf. *Anatómico Joc.*, I, p. 440.
Infante [1], *m.* ····· * (ant.) monge de poucos annos, na Ordem de San-Bento.
* **Infantilizado,** *part.* de
* **Infantilizar,** *v. t.* tornar infantil; dar feição infantil a: «E *infantilizava* o timbre da voz...» Camillo, *Brasileira*, p. 336. (De *infantil*).
* **Infantinho,** *adj.* que é muito pequeno, que ainda tem muito pouca idade: «... grita o mais *infantinho*...» Jul. Castilho, *Prim. Vers.*, p. 47. (De *infante* [2]).
* **Infantino,** *adj.* (gal.) próprio de crianças; infantil: «Julio era... *infantino* no rôsto...» Garrett, *Viagens*, II, p. 169. (Fr. *enfantin*, de *enfant*).
* **Infermagem,** *f.* (neol. fam.) funcções de infermeiro; os infermeiros. (De *infermo*).
* **Infracretáceo,** *adj.* (geol.) que está abaixo da camada cretácea.
* **Infrondar-se,** *v. p.* vestir-se *ou* cobrir-se de frondes *ou* ramos; enramar-se: «... *infrondem-se* os apriscos...» Castilho, *Fastos*, II, p, 187. (De *fronde*).
* **Infumígeno,** *adj.* (neol.) que não deita fumo. Diz-se especialmente da pólvora que arde sem produzir fumo.
* **Infúndi,** *m.* o mesmo que *infunde*.
Ingenho, *m.* ····· * apparêlho pâra extrahir água de poços *ou* rios; estanca-rios, nora.
* **Ingratatão,** *m.* (pop.) o mesmo que *ingratão*.
* **Ingratatona,** *f.* (pop.) o mesmo que *ingratona*.
* **Ingro** [2], *adj.* (t. da Bairrada). Diz-se do caldo, (sôpa), que está mal cozido *ou* que não foi adubado; insôsso. Diz-se também da parêde formada de pedras sôltas, sem argamassa nem cal. (Relaciona-se com *engrolar?*)

* **Ingremância,** *f.* (pop.) esquisitice, ratice. (Alter. de *nigromância?* Ou affim de *ingrimanço?*)

* **Ingrimanço,** *m.* o mesmo que *ingresia.* Cf. Filinto, II, p. 203.

* **Ingrime,** *m.* (t. de Famalicão), alho hortense, com um só dente.

* **Inguarina,** *f.* (prov. trasm.) veste, mais *ou* menos similhante a uma blusa; (deprec.) opa, sobrepelliz, etc.

Inguiba, *f.* Fórma preferível a *inghiba.*

* **Inhacôsso,** *m.* espécie de antílope da Zambézia. O macho tem cornos altos, de mais de um metro; a fêmea é desprovida dêlles.

* **Inhibitória,** (l. *inib...*). *f.* embaraço, difficuldade. Cf. Sousa, *Vida do Arceb.*, I, liv. 3, p. 476, (ed. 1762). (De *inhibitório*).

* **Iníaco,** *adj.* (anat.) relativo ao ínion. Cf. a rev. *Instituto*, de maio de 1899.

Injectôr, *m.* Parece que não há o instrumento náutico, a que se refere o texto; mas há, com o nome de *injectôr*, um apparêlho que serve pâra auxiliar e reforçar a tiragem das fornalhas, nas máchinas de vapôr.

* **Inlustre,** *adj.* (pop.) o mesmo que *illustre.* (Cp. b. lat. *inluster*, por *illustris*).

* **Innoitecêr,** *v. t.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *ennoitecêr.* Cf. Camillo, *Regicida*, p. 185.

* **Innofficiosidade,** *f.* qualidade de *inofficioso;* damno injustificável.

Inôjo, *m.* o mesmo que *enôjo.* Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 359.

* **Inolvidável,** *adj.* que se não deve *ou* que se não póde olvidar; memorável; digno de sêr lembrado. (De *in...* + *olvidável*).

* **Inquisa,** *f.* (ant.) o mesmo que *inquirição.*

Insaturável, *adj.* ····· * o mesmo que *insaciável.* Cf. Vieira, VII, p. 272.

* **Insensíbil,** *adj.* Fórma antiga de *insensível.* Cf. *Lusiadas*, I, 65.

* **Insolentes, (ás),** *loc. adv.* com insolência, insolentemente: «...ás encobertas ao princípio, mas depois ás declaradas e *insolentes.*

* **Insôsso** [1], *adj.* o mesmo que *sôsso.*

Ínsua, *f.* ····· * Nome que se dá ás pequenas ilhas de areia que se encontram no Vouga, Mondêgo e Minho; * (t. da Bairrada), terra em que abunda a vegetação.

* **Ínsua** [2], *f.* (t. da Bairrada), grande quantidade de qualquer coisa. (Talvêz por *inça*, de *inçar*).

Insurgir, *v. i.* ····· * surgir; emergir; erguêr-se pâra cima: «... o fantasma do padre a *insurgir* das profundêzas do abysmo...» Camillo, *Volcoens*, p. 129.

Intanguecêr, *v. i.* (e der.) o mesmo que *entanguecêr*, etc.

* **Integar,** *v. t.* (ant.) o mesmo que *aborrecêr.* Cf. Frei Fortun., *Ined.*, I, p. 309. (Por *intejar* = *entejar*, de *entejo?*)

* **Inteiração,** *f.* acto de *inteirar;* acto de completar *ou* fazêr, em dinheiro, o pagamento de uma ração a bordo, a qual não foi recebida em gêneros *ou* só o foi em parte.

Intercadência, *f.* ····· * o mesmo que *intercorrência*, (falando-se do tempo).

* **Intercorrêr,** *v, i.* corrêr pêlo meio *ou* no interiôr: «... o rio que *intercorre* pela cidade...» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 42. (Do lat. *intercurrere*).

Interessante, *adj.* ····· * *Andar no seu estado* ∼. Diz-se da mulher que anda grávida.

Interesse, *m.* (A pronúncia pop., ao menos em Lisbôa, é *interêsse*).

* **Interestadual,** *adj.* (neol. bras.) que se realiza de Estado pâra Estado, *ou* entre os Estados, da rèpública brasileira; que diz respeito ás relações entre os Estados da rèpública federal. (De *inter...* + *estadual*).

Interiôr, *m.* ····· * *Ministro do* ∼. Diz-se nalguns países o ministro que tem a seu cargo os negócios da administração interna *ou* continental de um Estado.

* **Interjeicionado,** *part.* de

* **Interjeicionar,** *v. t.* exclamar; pronunciar interjectivamente: «Oh! — *interjeicionou* compungidamente o monarcha.» Camillo, *Brasileira*, p. 120. (De *interjeição*).

* **Interlúcido,** *m.* intervallo lúcido. Cf. Filinto, III, p. 101.

Intermediário, *m.* ····· * Chama-se em photographia o caixilho supplementar que se colloca no caixilho-focal, quando êste é maior do que as chapas.

* **Intermisturar-se,** *v. p.* misturar-se reciprocamente; amalgamar-se com coisas similhantes *ou* differentes: «*Intermisturavam-se* as simplezas da vida campestre.» Castilho, *Fastos*, I, p. XLIV. (De *inter...* + *misturar*).

* **Intermutável,** *adj.* Diz-se dos instrumentos mechânicos, que podem substituír-se reciprocamente.

Internecêr, *v. t.* (e der.) o mesmo que *enternecêr*, etc. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 87.

Intramento, *m.* (ant.) o mesmo que *entrada.* Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 309.

* **Intransitivamente,** *adv.* (gram.) á maneira de verbo intransitivo.

* **Intrathorácico,** *adj.* que está dentro do thórax; relativo á parte interna do thórax. (De *intra...* + *thorácico.*

Intrevecêr, *v. i.* o mesmo que *entrevecêr.*

Intrita, *f.* Orthogr. preferível a *entrita.*

Introito, *m.* ····· * máchina para laminar, nas fábricas de fiação; laminadôr. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. II, p. 123.

Intupir, *v. t.* (e der.) o mesmo que *entupir.* Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 41.

* **Invejas, (ás),** *loc. adv.* á porfia: «Todos os portuguêses *ás invejas* entraram no lavôr dos muros.» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 91. (Poderia *ou* deveria escrevêr-se *enveja*, etc., porque é fórma pop., e assim escrevêram clássicos, além de que o cast. *envidia* reforçaria esta orthogr.)

* **Invejidade,** *f.* (t. de Baião), o mesmo que *inveja.*

Invenção, *f.* acto de achar *ou* encontrar; achada.

* **Inverecundo,** *adj.* (des.) que não tem vergonha; desavergonhado.

* **Inverna,** *f.* (pop.) o mesmo que *invernada:* «Uma *inverna* de janeiro e uma sêca de abril deixa o lavradôr a pedir.» Prolóquio popular.

* **Invèsamento,** *m.* (ant.) transtôrno, contrariedade. (De *invés*).

* **Invisíbil,** *adj.* Fórma antiga de *invisível:* «... a cujo império obedece o visíbil e *invisíbil.*» *Lusiadas*, I, 65.

* **Invitar,** *v. t.* (p. us.) o mesmo que *convidar.*

* **Involução,** *f.* (mathem.) *Eixo de* ∼, recta fixa, que representa o logar geométrico dos pontos de intersecção dos differentes pares de rectas que unem dois pares de pontos homólogos, (tratando-se de duas rectas situadas no mesmo plano e divididas homographicamente). (Do lat. *involutio*, de *involvere*).

Inxerir, *v. t.* Outra fórma de *enxerir.* Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*

* **Iodoformado,** *adj.* que contém iodofórmio; misturado com iodofórmio.

* **Iodol,** *m.* succedâneo do iodofórmio, empregado contra as escrófulas e a sýphilis terciária.

* **Ió-ganga,** *m.* canção indiana, usada por bailadeiras.

* **Iotização,** *f.* phenómeno phonológico, consistindo no desinvolvimento de um *i* entre *a* ou *e* finaes de uma palavra e *a* ou *e* tónicos iniciaes de palavra immediata: «A *i* água» = «*a água.*» «A *i* eito» = «*a eito*».

Ir, *v. i.* ····· * *Ir aonde ao, ir aonde á,* (loc. pop.) ir aonde está o, ir aonde está a: «Quiteria, muito assustada, *foi aonde á* irman, e avisou-a...» Camillo, *Volcoens*, p. 33.

* **Iran,** *f.* (prov. beir.) variedade de castanha.

* **Iridação,** *f.* propriedade, que têm certos animaes, de produzir no orgam da vista a impressão das côres do Iris. (Cp. *iridescente*).

* **Iridescente,** *adj.* (neol.) que reflecte as côres do arco íris. (Fr. *iridescent*, de *iris*).

* **Iridina,** *f.* gênero de molluscos acéphalos.

* **Irreplegível,** *adj.* (des.) que se não póde enchêr; insaciável; que se não satisfaz. Cf. Bernardes, *Nova Floresta.* (Do lat. *in...* + *replere*).

* **Irritar**[1], *v. t.* (des.) tornar irrito; tirar a fôrça *ou* valôr a (documentos, títulos, etc.) (De *irrito*).

* **Irrivalizavelmente,** *adv.* de modo *irrivalizável;* sem receio de confronto; sem igual.

* **Isa-quente,** *m.* árvore africana, de frutos comestíveis e sementes oleosas.

Isca, *f.* ····· * (prov.) pedaço de fêvera de bacalhau; * (pop.) pequena porção, biscato; * (t. de Bairrada), espécie de cardo, de que se tira a substância combustível que no Alentejo se chama *bugalho.* (Cp. *bugalho*).

* **Isidora,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.

* **Isitérias,** *f. pl.* antigas festas grêgas, no primeiro mês do anno áttico, pâra se celebrar a entrada dos novos magistrados no exercício das suas funcções. Cf. Castilho, *Fastos*, I, p. 538.

* **Isnáchia,** (l. *isnak...*), *f.* antiga embarcação, de fundo largo, destinada especialmente a transporte de vehículos, e usada pêlos normandos e outros povos do norte. Cf. Herculano, *Tomada de Silves*, nos *Quadros Históricos* de Castilho. (Du-Cange diz *isnechia.* Outras variantes: *hilnachia, hilnechia, isnecia, naca,* do germ. *nachen*, que parece relacionar-se com o gr. *naus*).

* **Isóphago,** *m.* e *adj.* (des.) o mesmo que *canibal:* «Junto destes viveu... os *isophagos*..., barbaros...» *Ethiópia Or.*, liv. I, cap. 1. (Do gr. *isos* + *phagein*).

* **Isótele,** *m.* Fórma preferível a *isótelo.*

* **Ixoscopia,** *f.* o mesmo que *radioscopia.* Cf. Virg. Machado, *Raios X.*

* **Izal,** *m.* substância antiséptica, do gênero da creölina.

* **Izuqueiro,** *adj.* (prov. beir.) Diz-se do archote que, por estar húmido, não arde. Colhido em Lamêgo.

J

* **Jacre,** *m.* (p. us.) o mesmo que *jágara.*

Jacútico, *m.* (V. *jacuto*).

* **Jagre,** *m.* o mesmo que *jágara.*

* **Jaja,** *f.* (infant.) Nome com que, na Beira-Baixa, falando-se a crianças, se designa o fato dellas: «Que bonita *jaja* tu trazes hôje!»

* **Jalapa**[2], *f.* (t. da Bairrada), o mesmo que *zurrapa.*

* **Jamba,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *empenha.*

* **Jambatuto,** *m.* ave africana, de olhos encarnados e voz vibrante.

* **Jamboeiro,** *m.* o mesmo que *jambeiro.*

Janeiro, *m.* ····· * (pop.) o cio dos gatos: «Aquêlle bichano anda agora com o *janeiro.*»

Jangá, *f.* Parece que *janga* também é bôa fórma; entretanto, nos nossos velhos clássicos só vejo *jangá.* Cf. Fern. Mendes Pinto, *Peregr.*, p. 104.

* **Janíçaro,** *m.* o mesmo que *janizaro.*

* **Japonesismo,** *m.* modos *ou* uso de japonês; affeição aos japonêses. Us. por Oliveira Martins.

* **Jaqué,** *m.* (prov.) casaco curto de mulher; collête de homem. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 103.

* **Jaquête,** *m.* (ant.) casaco curto, *ou* véstia, de soldado: «...voltavam os *jaquêtes*, o de dentro por de fóra, por não serem conhecidos...» Fern. Lopes, *Chron. de D. João I*, parte 2.ª, cap. XLV. (Cp. *jaquêta*).

* **Jará-açu,** *m.* espécie de palmeira, (*leopoldina major*).

* **Jarava,** *f.* gênero de plantas gramíneas.

Jarra[2], *f.* ····· * (naut.) depósito de água, para ração diária da marinhagem.

* **Jaspeadura,** *f.* acto *ou* effeito de *jaspear.*

Jaswa-morewaia, *f.* Dei crédito a Mascarenhas Valdez, que assim trasladou o termo para português, e reproduzi-o. Afinal, se o termo merece inclusão em diccionários portuguêses, é sob a fórma de *morovaia-iazva.* (T. russo, que quer dizêr *contágio de peste*).

Jaula, *f.* (Directamente, do cast. *jaula*, gaiola. Cp. *gaiola*).

* **Jazenário,** *m.* (ant.) «... o inverno, um *jazenario* potroso com hũa reverenda calva...» *Anat. Jocôso*, II, p. 424.

* **Jehóvico,** *adj.* (neol.) relativo a Jehovah *ou* ao jeovahismo. Cf. Oliv. Martins, *Myth. Relig.*

Jeito, *m.* (e der.) Melhor orthogr. que *geito*, etc., mas não usada por ora.

Jejuno, *m.* ····· * Fórma ant. de *jejum.* Cf. Frei Fortun., *Ined.*, I, p. 308.

* **Jenisseu,** *m.* lingua uralò-altaica do ramo samoiedo.

* **Jeridina,** *f.* gênero de crustáceos isópodos.

* **Jesuatos,** *m. pl.* Ordem religiosa, italiana, da regra de Santo-Agostinho. (De *Jesu* = *Jesus* n. p.)

* **Jied,** *m.* Fórma preferível a *djied.*

Jiga, *f.* Melhor escrita que *giga*[2]. (Do ingl. *jig*).

Jigajoga, *f.* Melhor escrita que *gigajoga.*

* **Jimbo**[2], *m.* o mesmo que *zimbro.*

* **Jimbolamento,** *m.* (t. de Angola), apresentação de estranjeiros a um soba; recepção. Cf. Capello e Ivens. I, p. 163.

* **Jimbolo,** *m.* (t. de Angola), espécie de pão, feito só de farinha e água, salvo quando se lhe addicionam ovos.

* **Jocos,** *m. pl.* Personificação poética do prazêr, da alegria, dos folguêdos. Cf. Filinto, IX, p. 189. (Do lat. *jocus*).

Joêlho, *m.* (Alter. de *geólho*, do b. lat. *genuculum* = lat. *geniculum*, de *genu*).

* **Joêta,** *f.* (ant.) pequena jóia; enfeite precioso; enfeite: «...perponte de panil com seu cordão douro por *joeta.*» *Canc. do Vaticano*, canção 1188. (Por *joiêta*, de *jóia*).

Jôgo, *m.* ····· * ~ *de contas,* operação de contabilidade, pêla qual os descontos de um pagamento official figuram ficticiamente como receita e como despêsa nos livros da respectiva repartição; * ~ *de águas,* artifício, com que, dando a certos conductos de água determinada posição *ou* direcção, se combinam os respectivos jactos pâra que produzam aspecto caprichôso *ou* phantástico. * Nome de vários apparêlhos de phýsica, como o chamado *vaso de Torriceli,* etc.

* **Joque,** *m.* o mesmo que *jogue.* Cf. Filinto, *Vida de D. Man.,* II, p. 175.

Jorna, *f.* (Do lat. *diurna,* fem. de *diurnus*).

Jornada, *f.* (Do lat. hypoth. *diurnata,* do lat. *diurnus*).

* **Jovializante,** *adj.* que jovializa. (De *jovializar*).

Judas, *m.* ····· * boneco *ou* estafermo que, nalgumas localidades, se queima sábbado de alleluia.

* **Judio,** *m.* (pop.) o mesmo que *judeu; adj.* travêsso; maléfico.

Jugar, *v. t.* (Como etym., é preferível o port. *jugo*).

* **Juïgar,** *v. t.* e *i.* (ant.) o mesmo que *julgar.* Cf. Frei Fortun., *Ined.,* p. 309.

Julgado, *adj. part.* ····· * *Caso* ~, ponto *ou* hypóthese jurídica, sôbre a qual já resolvêram os tribunaes. *m. Passar em* ~. Diz-se do pleito *ou* acção judicial, sôbre que já houve julgamento, sem que dêlle appellassem *ou* recorressem os litigantes; (fig.) Diz-se, em geral, de qualquer assumpto *ou* questão, sôbre que já não há dúvidas.

Julgajul, *m.* (Da loc. lat. *judicat jure,* julga por direito).

* **Júlio,** *m.* (phys.) unidade da medida do trabalho eléctrico, a qual é equivalente a um vóltio por um culômbio. (De *Joule* n. p.)

* **Junçal,** *m.* terreno onde cresce junça.

* **Junçôso,** *adj.* Diz-se do terreno em que crescem junças.

* **Junjermânnia,** *f.* numerôso gênero de plantas hepáticas.

* **Juntadamente,** *adv.* (des.) o mesmo que *juntamente.*

Juntar, *v. t.* ····· * (carp.) alisar com junteira os lados de (tábuas), pâra que estas se adaptem perfeitamente; * (t. de çapateiro), cosêr, ligando, as peças superiôres do calçado.

Júpiter, *m.* (Lat. *Jupiter,* de *dies* + *pater*).

* † **Jure,** *m.* (precedido geralmente da prep. *de*), o mesmo que *direito:* «era de *jure* divino...» Sousa, *Vida do Arceb.,* II, p. 278, (ed. 1763). (T. lat., ablativo, de *jus*).

* **Jurínea,** *f.* gênero de plantas synanthéreas.

* **Jurinite,** *f.* (min.) óxydo de titano.

* **Jurístico,** *adj.* (des.) Parece sêr o mesmo que *jurídico,* se há redundância na seguinte expressão: «...assim no ecclesiástico..., como no *jurístico* judicial.» *Hist. Insulana,* II, p. 86.

Juro, *m.* ····· * *De* ~ *e herdade.* Diz-se dos brasões e títulos nobiliárchicos, que vieram por herança e direito antigo.

Justilho, *m.* ····· * (t. de Miranda), collête de homem.

Justo, *m.* ····· * *Ao* ~, (loc. adv.) exactamente, á justa. Cf. Sousa, *Vida do Arceb.,* II, p. 7.

* **Juvassivo,** *adj.* (ant.) Dizia-se das armas próprias pâra defêsa; o mesmo que *defensivo.* (Do lat. *juvare,* ajudar).

* **Juvenal,** *adj.* (des.) o mesmo que *juvenil.* (Lat. *juvenalis*).

K

* **Kairina,** ou, antes, **cairina,** *f.* medicamento enérgico, antifebril.

* **Kelaphobia,** *f.* (med.) o mesmo que *hyperacusia,* considerada como phobia mental. Cf. Sousa Martins, *Nosographia.* Melhor se dirá *celaphobia.*

Krémlin, (l. *crémelinn*).

Kreutzer, (l. *króitcer*).

Kvás, *m.* Melhor escrita que *kwas.*

L

* **Labadismo,** *m.* seita dos labadistas, *ou* doutrina religiosa de Labadie.

* **Labadista,** *m.* sectário de Labadie, que preconizou a abolição da jerarchia ecclesiástica, a communidade dos bens e a faculdade de supprir a *Biblia* pêla inspiração individual.

* **Labiduro,** *adj.* (zool.) Diz-se dos animaes, cuja cauda termina em fórma de tenaz.

* **Labímetro,** *m.* instrumento cirúrgico, que se adapta aos braços do fórceps, pâra indicar a abertura dêlles, bem como a das respectivas conchas.

* **Lablô-dental,** *adj.* Fórma preferível a *dentô-labial.*

* **Labórdia,** *f.* gênero de plantas loganiáceas.

* **Lacedemónico,** *adj.* relativo a Lacedemónia *ou* aos lacedemónios.

* **Laceira,** *f.* (t. da Bairrada), nateiro, lodeiro; camada mais *ou* menos espêssa, que se fórma á superfície do leite, da cal, de gorduras derretidas, etc. (De *laço* [2]).

* **Lacha,** *f.* (t. da Bairrada), vergonha, brio, pundonôr.

* **Lácico,** *adj.* Diz-se de um ácido que se extrái da laca.

* **Lacina,** *f.* substância resinosa, que fórma a base de várias lacas do commércio.

* **Lacistema,** *f.* gênero de plantas, que serve de typo ás

* **Lacistemáceas,** *f. pl.* família de plantas dicotyledóneas apétalas.

* **Lacnóstoma,** *f.* gênero de plantas asclepiádeas.

Laço [1], *m.* ····· * marca de dansa mirandêsa.

Laço [2], *m.* ····· * (t. do Fundão), cal que se estende com a colhér na taipa *ou* na parêde, pâra depois recebêr a cal que se applica com pincel.

* **Lacomância,** *f.* adivinhação, por meio de dados.

* **Lacomântico,** *adj.* relativo á lacomância.

Lacraia, *f.* ····· * (t. de Aveiro), espécie

de peixe; * (bras.) insecto das regiões do Amazonas.

* **Lactato,** *m.* (chim.) Designação genérica dos saes, compostos pêlo ácido láctico e uma base.

* **Lactífico,** *adj.* que produz leite *ou* que produz a secreção do leite.

* **Lactúceo,** *adj.* (bot.) relativo *ou* similhante á alface.

* **Lactúmen,** *m.* (med.) espécie de crôsta *ou* usagre, que apparece na cabêça e, ás vêzes, noutras partes do côrpo das crianças, em quanto se alimentam de mama.

* **Lacustral,** *adj.* (hist. nat.) o mesmo que *lacustre.*

* **Ladania,** *f.* Fórma obsoleta de *ladainha.* Cf. Frei Fortun., *Inéd.*, p. 309.

Ladear, *v. t.* ····· * guiar pâra os lados; fazêr ladear. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 67.

* **Ladim,** *adj.* o mesmo que *ladinho* [2].

Ladinho [1], *adj.* (Da mesma or. que *ladinho* [2].

Ladinho [2], *m.* ····· * o mesmo que *rhético.*

Ladino, *m.* · ··· * Nome dado também ao rhético por Ascoli.

* **Ladraria,** *f.* doênça dos porcos, produzida pêlos vermes, chamados *ladras.*

* **Ladras,** *f. pl.* espécie de vermes, que accommetem o gado suíno.

* **Ladripo,** *m.* (prov. minh.) aquêlle que ladripa. Colhido em Guimarães.

* † **Lady,** (l. *lêdi*), dama inglêsa, senhôra inglêsa.

Lagareiro, *adj.* ····· * relativo a lagar. Diz-se de certos signaes usados em lagares, no termo de Alcobaça, pâra distinguir as porções de azeitona, com que câda indivíduo concorreu pâra uma lagaragem, afim de se dividir depois equitativamente o azeite.

Lagarta, *f.* (Fem. de *lagarto*).

* **Lagarteira,** *f.* buraco *ou* toca, onde se acolhe o lagarto.

Lagarteiro, *m.* ····· * (cyn.) Nome que se dava a uma espécie de francêlho *ou* falcão que se cria em buracos.

Lagarto, *m.* (Do lat. hypoth. *lacartus*).

Lagópode, *f.*, ou, antes, **lagópodo,** *m.* ····· * gênero de aves, próprias dos climas frios, (*lagopus mutus*, Leach), também chamado *lagopo*, (cp. *lagopo*). Há mais duas espécies, pêlo menos, o *lagópodo da Escócia*, (*lagopus scoticus*, Bp.) e o *lagópodo branco*, (*galopus albus*, Vieill.) (Do gr. *lagos* + *pous, podos*).

* **Lagrimar,** *v. i.* deitar lágrimas; chorar. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 59 e 135.

* **Lagumeiro,** *m.* (prov.) o mesmo que *lamegueiro.*

* **Laicismo,** *m.* systema dos que pretendem pâra os leigos o govêrno ecclesiástico.

* **Laiva,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *lábia.*

* **Laivôso,** *adj.* (prov. alg.) que tem laiva; em que há laiva.

* **Lamantim,** (zool.) *m.* gênero de vivíparos amphíbios que, segundo alguns críticos, determinaram a lenda dos tritões, sereias, etc. (Cast. *lamantin*).

* **Lamarão** [2], *m.* (t. da Bairrada), grande mentira, carapetão; mexerico, bisbilhotice.

* **Lambança,** *f.* (pop.) coisa que se póde lambêr *ou* comêr. Us. no prolóquio popular: «Muita chança e pouca *lambança*,» muita bazófia e poucos têres. Colhido na Bairrada.

Lambão, *m.* ····· * (t. do Fundão), homem *ou* rapaz indolente, mandrião, que só trata de comêr.

Lambareiro, *m.* ····· * (naut.) talha destinada a pôr as âncoras na posição horizontal.

* **Lambariscar,** *v. i.* (prov.) o mesmo que *lambarejar.*

Lambda, *m.* ····· * (anat.) a sutura lambdoide.

* **Lambeirão,** *m.* (t. do Fundão), aquêlle que, por preguiça, não faz nada. (Cp. *lambão*, no *Supplem.*)

* **Lambeirona,** *f.* (Flexão fem. de *lambeirão*).

* **Lambe-pratos,** *m.* (fam.) indivíduo gulôso; glutão; lambaz.

Lambrête, *m.* (naut.) Há quem lhe chame *lembrête*, designação justificável, porque na respectiva peça há dizêres que *lembram* o cabo, a peça, etc., á qual elle se amarra.

* **Lambrião,** *m.* (t. da Bairrada). *Ficar em* ~, ficar logrado numa expectativa, ficar a vêr navios. (Relaciona-se com *embrião?*)

* **Lambrusca,** *f.* o mesmo que *labrusca.* (Cast. *lambrusca*).

Lamegueiro, *m.* ····· * o mesmo que *olmeiro*, segundo a *Biblioth. da Gente do Campo*, p. 309.

* **Lameiral,** *m.* grande lameiro; série de lameiros. Cf. Camillo, *Brasileira*, p. 61.

* **Lameiró,** *m.* (t. da Bairrada), pequeno pássaro, de rabo curto, asas cinzentas e papo rôxo. O mesmo que *cartaxo?*

* **Lâmel,** *m.* (ant.) o mesmo que *alâmbel.*

* **Lâmina,** *f.* ····· * (prov. trasm.) o mesmo que *quadro, caixilho.* Colhido em Miranda.

* **Lamnúrgios,** *m. pl.* (zool.) ordem de animaes mammíferos, intermediária aos roêdores e aos perissodáctylos.

* **Lampadomântico,** *adj.* relativo á lampadomância.

Lampana, *f.* ····· * (chul.) o mesmo que *bofetada.*

* **Lampona,** *f.* (t. da Bairrada), o mesmo que *lampana.*

* **Lamponeiro,** *adj.* (t. da Bairrada), que diz lamponas; intrujão. (De *lampona*).

* **Lampote,** *m.* pano de algodão, fabricado nas Filippinas.

* **Lâmpride,** *f.* gênero de peixes acanthòpterýgios.

* **Lamprocária,** *f.* gênero de plantas cyperáceas.

* **Lamproglena,** *f.* gênero de crustáceos pachycéphalos.

* **Lampuga,** *f.* gênero de peixes acanthòpterýgios.

* **Lampurda,** *f.* gênero de plantas synanthéreas.

* **Lamurúxia,** *f.* gênero de plantas escrofularíneas.

* **Lamuta,** *m.* lingua uralò-altaica, do ramo tungusco.

* **Lancantina,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *lencantina.*

Lancêta, *f.* (Directamente do fr. *lancette*).

* **Lanchada,** *f.* (t. chul. da Covilhan), o mesmo que *bofetada.*

* **Landaineiro,** *m.* (prov. trasm.) aquêlle que anda sempre com *landainas*, que diz lérias *ou* é melieiro.

Langotim, *m.* (Do indostano *lãgoti*).

* **Lantanina,** *f.* alcaloide da lantana.

Lanternêta, *f.* Rectificando: projéctil que contém metralha.

* **Laos,** *m. pl.* antigo pôvo ao norte de Sião. Cf. Barros, *Dec.* II, liv. VI, cap. 6.

Lapa, *f.* (Do gr. *lapè*).

Lapes, *m.* ····· * Segundo Barros, *Dec.* III, liv. II, cap. 8, é o fôrro de tabuado delgado, com que no oriente se revestiam exteriormente as embarcações, e entre o qual e o costado se metia a substância calcária, a que me refiro no texto.

Lápiz, *m.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *lápis*, etc. Cp. cast. *lapiz*, port. *lapijar* e lat. *lapi-*

da, que autorizaria um hypoth. *lapicidium*, o qual por contracção e hyperbibasmo daria *lapicium*, se é que o lat. *lapis* não deu *lapicus*, como *naris* daria *naricus*. Cp. *nariz*.

Lar, *m.* ····· * a parte *ou* face inferiôr do pão.

* **Larachento,** *adj.* em que há laracha; motejadôr. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 88.

* **Lares,** *m. pl.* deuses familiares, deuses protectôres do lar *ou* da familia, entre os etruscos e os romanos. (Lat. *lares*).

* **Larêta,** *m.*, *f.* e *adj.* (prov. beir.) o mesmo que *traquina*. Colhido no Fundão.

* **Larétia,** *f.* gênero de plantas umbellíferas.

* **Largina,** *f.* medicamento contra a blennorrhagia, e que é uma das combinações da prata.

* **Larundos,** *m. pl.* o mesmo que *lares*. (De *Larunda* n. p. myth. da mãi dos deuses lares).

* **Larvária,** *f.* gênero de pólypos fósseis. (De *larvário*).

Lasca, *f.* ····· * espécie de jôgo de asar. Cf. *Man. dos Jogos*, p. 275.

* **Lascarinho,** *m.* (t. da Bairrada), indivíduo deslavado, desavergonhado.

* **Laséguea,** *f.* gênero de plantas apocýneas.

* **Lásia,** *f.* gênero de plantas aráceas.

* **Lasiandra,** *f.* gênero de plantas melastomáceas.

* **Lasiânthea,** *f.* gênero de plantas synanthéreas.

* **Lasianthera,** *f.* gênero de plantas ampelídeas.

* **Lasióchloa,** *f.* gênero de plantas gramíneas.

* **Lasiocóryde,** *f.* gênero de plantas labiadas.

* **Lasionema,** *f.* gênero de plantas rubiáceas.

* **Lasiosperma,** *f.* gênero de plantas synanthéreas.

* **Lassacuane,** *m.* chefe das fôrças marítimas de Malaca, espécie de almirante, antes da conquista portuguêsa. Cf. *Comment. de Aff. de Albuq.*

Lastra, *f.* ····· * peça de lan crua, de superfície rectangular, que, nas fábricas de têlha, se colloca entre os moldes das prensas e que, depois de sujeita á pressão, dá o telhão *ou* têlha prensada.

Lata, *f.* (prov. trasm.) ····· * o mesmo que *coirela* ou *belga*. (Or. incerta. Há quem suggira o lat. *lactea*, visto que a lata também se chama *fôlha branca*.

Latão, *m.* ····· * (t. do Fundão), púcaro de lata.

Latim, *m.* ····· * (gir.) a linguagem dos ladrões.

* **Latinização,** *f.* acto *ou* effeito de *latinizar ou* de dar fórma latina a: «*Mantum* não é bem latim: é a *latinização* de vocábulo vernáculo, feita por Isidoro...» Gonç. Vianna.

Latir, *v. i.* (Geralmente, cita-se o lat. *latrare*, como etym. desta palavra. Persuado-me porém de que, mais facilmente que *latrare*, o lat. *hiltire* daria, em port., *latir*).

* **Laudativamente,** *adv.* de modo *laudativo;* com louvôr, com approvação. Cf. Silv. da Mota, *Viag. na Gall.*, p. 189.

* **Laúde,** *m.* espécie de embarcação, usada na pesca do atum. Cf. Ortigão, *Culto da Arte*. (Cast. *laúd*).

* **Láunea,** *f.* gênero de plantas chicoriáceas.

* **Laurelo,** *m.* (prov. trasm.) *Andar de* (ou *no*) ~; andar em folguêdos ruidosos; andar na pândega; andar ao laré. (De *laurear* [1]).

* **Laurina,** *f.* substância crystallina, que se extrái das bagas do loireiro. (Do lat. *laurus*).

* **Lavadôr,** *m.* um dos apparêlhos agrícolas, destinados a preparar o alimento vegetal pâra o arraçoamento de animaes. (De *lavar*).

Lavagante, *m.* ····· (Cp. cast. *lobogante*).

* **Lavajado,** *adj.* (prov. alent.) emporcalhado pêla água do lavajo; sujo pêlo lôdo dos charcos: «O cão vinha tôdo *lavajado*...» (De *lavajo*, no *Supplem.*)

* **Lavajo,** *m.* (prov. alent.) pequeno pântano; charco; atoleiro. (Cp. *lavagem*).

* **Lavajola,** *f.* (prov. beir.) terreno baixo, que no inverno se alaga de água. Colhido no Fundão. (Cp. *lavajo*, no *Supplem.*)

* **Lavezada,** *f.* (ant.) o mesmo que *arroteia*. Cf. *Foral da Anadia*. (Cp. *vessada*).

* **Lecanocárpio,** *m.* gênero de plantas chenopódias.

* **Lech,** *m.* Fórma obsoleta de *leite*. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 309.

* **Lechía,** *f.* Fórma antiga e preferivel a *litchi*.

* **Leco,** *m.* (ant.) o mesmo que *lacaio;* servo, môço.

* **Lecôntea,** *f.* gênero de plantas rubiáceas. (De *Leconte* n. p.)

* **Lediça,** *f.* (ant.) o mesmo que *ledice*. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 309.

* **Leelite,** *f.* mineral da Suécia, avermelhado e duro.

* **Leérsia,** *f.* gênero de plantas gramíneas.

* **Leflíngia,** *f.* gênero de plantas gramíneas. (De *Lefling* n. p.)

* **Legame,** *m.* (ant.) o mesmo que *legado*, herança.

Legão. (Cast. *legon*, do lat. *ligo*).

Légua, *f.* ~ *da Póvoa*, (fam.) grande distância.

* **Legulejo,** *m.* o mesmo que *leguleio*. Cf. Rebello da Silva, no *Panorama*, IX, p. 357.

* **Legulismo,** *m.* qualidade de *leguleio;* systema dos falsos jurisconsultos, que só attendem á lêtra das leis, descurando-lhes o espírito e o alcance. Cf. R. de Brito, *Philos. do Dir.*, p. 380.

* **Leia,** *f.* (t. do Fundão), corda delgada. (Por *lia*, de *liar?*)

* **Leiblínia,** *f.* gênero de algas.

* **Leimonitos,** *m. pl.* gênero de aves, da ordem dos pássaros.

* **Leióstomo,** *m.* gênero de molluscos fósseis; gênero de peixes acanthòpterýgios.

* **Leitarega,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *leitariga?* É planta de suco leitôso, muito abundante, e muito purgativo.

Leite, *m. Irmão de* ~, irmão collaço.

Leito, *m.* ····· * ~ *da estrada*, a parte de uma estrada, comprehendida entre as bermas.

* **Leitoral,** *adj.* (fam.) relativo a *leitôr:* «Ora, senhor, eu já não tenho paciencia *leitoral*.» *Anat. Jocôso*, I, p. 223.

* **Leixa-pren,** *m.* antigo artifício poético, consistindo em começar uma estrophe pêla palavra *ou* phrase em que terminou a estrophe anteriôr. (De *leixar* + *prendêr*).

Lela, *f.* (Do cast. *lelo*, parvo).

* **Lemânea,** *f.* gênero de algas.

* **Lembósia,** *f.* gênero de cogumelos.

* **Lemosi,** *m.* ou

* **Lemosim,** *m.* (ant.) o mesmo *ou* melhor que *limosino*.

* **Lencantina,** *f.* (prov. alg.) cantilena; choradeira; o mesmo que *alicantina*.

* **Lendroeira,** *f.* (prov. alent.) o mesmo que *loêndro* ou *cevadilha*.

* **Lenirobina,** (l. *lenirr*...), *f.* compôsto chímico, usado em medicina contra a dermatose.

* **Lentação,** *f.* (p. us.) lentidão, demora, delonga: «... dal-a ao prelo sem mais *lentação*...» Varnhagem, no prólogo do *Diario da Naveg.*, de Pero Lopes.

* **Leonítide,** *f.* gênero de plantas labiadas.
* **Leontopódio,** *m.* gênero de plantas synanthéreas.
* **Lepantho,** *m.* gênero de orchídeas.
* **Lepidadênia,** *f.* gênero de plantas lauráceas.
* **Lepidosperma,** *f.* gênero de plantas cyperáceas.
* **Lepidosterno,** *m.* gênero de reptis, da fam. dos lagartos.
* **Lepíptero,** *m.* gênero de peixes acanthòpterýgios.
* **Lepisacantho,** *m.* gênero de peixes acanthòpterýgios.
* **Lepisantho,** *m.* gênero de plantas sapindáceas.
* **Lepístoma,** *f.* gênero de plantas asclepiádeas.
* **Leporário,** *adj.* (des.) relativo a lebre; que tem côr de lebre; e dizia-se, entre os romanos, de uma espécie de uva muito apreciada, da côr da lebre. Cf. Castilho, *Geórgicas*, p. 81. (Lat. *leporarius*, de *lepus*).
* **Leptinite,** *f.* (min.) espécie de feldspatho granulôso.
* **Leptòcéphalo,** *adj.* (e der.) o mesmo que *micròcéphalo*, etc.
* **Leptócoma,** *f.* gênero de plantas da fam. das compostas.
* **Leptodonte,** *m.* gênero de musgos.
* **Leptòrrhinía,** *f.* qualidade de
* **Leptòrrhino,** *adj.* (anthrop.) cujo esquelêto nasal é de pequenas dimensões. (Do gr. *leptos* + *rhin*).
* **Leptosperma,** *f.* gênero de plantas myrtáceas.
* **Lepyrónia,** *f.* gênero de plantas cyperáceas.

Leque, *m.* (Or. incerta. Suppõi-se oriental. Não terá affinidade com *léquios*? Cp. *léquios*, no *Supplem.*)

* **Léquios,** *m. pl.* habitantes de um archipélago, a que deram esse nome, e que é situado entre o mar da China e o mar da Coreia.

Lêr, *v. t.* e *i.* ····· * *Estar a* ~ (prov.), estar perplexo, estar enganado, estar distrahido *ou* apàtètado. ~ *de cadeira*, (fam.) conhecêr perfeitamente uma matéria e podêr dar lições àcêrca della.

Léria, ····· * *m.* (prov.) indivíduo que fala muito, mas que não faz nada útil; palerma; asno.

* **Lerista,** *f.* gênero de reptis sáurios.
* **Lérnea,** *f.* gênero de crustáceos.

Lesim, *m.* (É fórma deminutiva, que só indirectamente póde derivar do lat. *laesio*).

* **Lessértia,** *f.* gênero de plantas papilionáceas.
* **Lèstada,** *f.* vento forte de léste; vento persistente, soprando de léste.
* **Létheo,** *adj.* (poet.) relativo ao Lethes; infernal. (Lat. *letheus*, de *Lethe* n. p.)

Lêtra, *f.* ~ *redonda*, lêtra de imprensa.

* **Letradura,** *f.* (ant.) qualidade de *letrado;* o mesmo que *literatura*.

Léu, *m.* (Do lat. *levis*).

* **Leucítica,** *adj. f.* Diz-se de uma variedade de lava. Cf. Flaviense, *Diccion. Geogr.* (De *leucite*).
* **Leucophyllo,** *m.* gênero de plantas escrofularíneas.
* **Leucose,** *f.* Designação genérica das doênças que atacam os vasos lympháticos.
* **Leutrite,** *f.* (min.) marga calcária e arenosa que, friccionada, produz na escuridão uma viva luz phosphórica.
* **Levadigas,** *f. pl.* (ant.) Chamava-se *dôr de levadigas* a dôr aguda *ou* pontada que apparecia debaixo do braço *ou* junto da virilha e precedia *ou* acompanhava a *levação* ou bubão, nos casos da peste nêgra do século XIV. Cf. Ric. Jorge, na *Gaz. Med.* do Porto. «Dôr de *levadigas* te consumam...» Herculano, *Lendas*, I, p. 66, (7.ª ed.) (Cp. *levação*).
* **Levantada,** *f.* (ant.) acto de levantar da cama; acto de levantar. (De *levantar*).

Levantado, *adj.* ····· * que tem cabêça leve; que é estróina *ou* doidivanas.

Levantar, *v. t.* exaltar; * (ant.) proclamar, acclamar: «...em Alcácer tinham *levantado* por monarca o senhor duque de Beja...»

* **Levantina,** *f.* (des.) estôfo de sêda ordinária.

Leve, *adj. Têr mão* ~, ou *têr mãos leves*, (fam.) estar sempre prompto pâra batêr.

Levedar, *v. t.* (Lat. hypoth. *levigitare*, do lat. *levigare*, tornar leve, tornar menos espêsso).

Levigado, *part.* ····· * liso, macio: «...ovos..., não tão finos e *levigados* como os ordinários.» Fr. Caet. Brandão, *Pastoraes*.

* **Levísia,** *f.* gênero de plantas portuláceas.
* **Lexa-pren,** *f.* o mesmo que *leixa-pren*. Cf. Simões Dias, *Theor. da Compos. Liter.*, 7.ª ed.
* **Lexia,** *f.* (V. *lixivia*).
* **Leycéstria,** *f.* gênero de plantas caprifoliáceas.

Lhama, *f.* (Do cast. *llama*).

* **Lhata,** *f.* (prov. trasm.) coirela de terreno, belga.
* **Lhiçada,** *f.* (prov. trasm.) embrulhada, intrigalhada, langará. (Por *enliçada*, de *enliçar*).
* **Liabo,** *m.* gênero de plantas synanthéreas.
* **Liágora,** *f.* gênero de polypeiros flexíveis.

Liana, *f.* É neologismo inútil, porque temos *cipó*.

Líbyco, *adj.* ····· * *m.* vento de sudoéste, segundo a antiga náutica.

* **Liçada,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *lhiçada*.
* **Lido**[2], *m.* espécie de colono *ou* servo, de categoria superiôr, nas tríbus germânicas da idade-média. Cf. Herculano, *Hist. de Port.*, II, p. 249. (B. lat. *liti*).
* **Ligas-vêrdes,** *f. pl.* espécie de bailado mirandês.
* **Ligeirias,** *f. pl.* (ant.) chocarrices. Cf. Frei Fortun.. *Ined.*, p. 309.

Ligeiro, *m.* ····· * (prov. extr.) carneiro que, num atalho, vai á frente do rebanho. (Do lat. hypoth. *leviarius*, de *levis*).

Lígio, *m.* (It. *ligio*, b. lat. *ligius*, or. incerta).

* **Ligústico,** *m.* o mesmo que *ligústica*. Cf. *Desengano do Med.*, p. 48.
* **Lillinête,** *m.* tecido, espécie de lilla, menos encorpado que esta. (De *lilla*).
* **Limão**[2], *m.* (prov.) câda uma das peças lateraes de um carro, nas quaes se encaixam os fueiros.
* **Limpante,** *m.* (t. de Villa-Viçosa), rodilho pâra limpar talheres, loiça, etc. (De *limpar*).
* **Lindembérgia,** *f.* gênero de plantas escrofularíneas.
* **Lindeleya,** *f.* gênero de plantas rosáceas.
* **Lindsea,** *f.* gênero de fêtos.
* **Lindseíte,** *f.* (min.) mineral análogo ao ferro oxydado.
* **Linête,** *m.* (V. *lillinête*).
* **Língua-cervina,** *f.* o mesmo que *escolopendra*.

Língua-de-ôvêlha, *f.* variedade de festuca, que se dá em terrenos pobres, mas estrumados, em quanto as outras variedades só se dão nos lameiros.

* **Língua-de-serpente,** *f.* o mesmo que *ophioglosso*.

Linha, *f.* ····· * *Têr a* ~, (loc. fam.) têr o

aprumo *ou* a gravidade que convém a certas posições sociaes: «É um chefe que se não toma a sério: não *tem a linha*...»

Linhar, *m.* ····· (prov. trasm.) o mesmo que *coirela* ou *belga*; porção de terreno chão.

Linhol, *m.* ····· * (t. de Pinhel), systema de empar, prendendo-se as varas em linha.

Linimentar, *v. t.* ····· * (fig.) acalmar; suavizar. Cf. Camillo, *Volcoens*, p. 79.

* **Lino,** *m.* canto de dôr, pâra chorar a morte da vegetação, na antiga poësia grêga. (Do gr. *linos*).

* **Lintea,** (l. *linteia?*), *f.* tecido de sêda, que se fabríca na China.

* **Liparolado,** *adj.* (pharm.) Diz-se das preparações, conhecidas geralmente pêlo nome de pomadas.

Líria, *f.* ····· * (prov. trasm.) doënça das crianças de peito, a qual, segundo parece, as ataca na bôca.

* **Lírio-cárdeno,** *m.* planta medicinal, o mesmo que *íris*.

* **Lírio-convalle,** *m.* planta medicinal, (*lillium convallium*). Cf. *Desengano da Med.*, p. 49.

* **Lisonja,** *f.* (des.) o mesmo que *losanja* ou *losango*: «O pavimento da ermida é de *lisonja*...» Castilho, *Livr. Class.*, x, p. 62.

Litchi, *m.* (Melhor se escreverá *lichi*, ou, antes, *lechia*, que é a bôa e antiga fórma port., ainda hôje us. em Macau).

* **Lite,** *f.* (des.) o mesmo que *líde*.

Líthi, *m.* (Elimine-se êste artigo).

* **Lithinado,** *adj.* em que há lithina; que contém lithina: «Visto que as águas dos Cucos são as mais *lithinadas* de Portugal...»

...**litho.** As numerosas palavras portuguêsas, que terminam em *litho*, são geralmente pronunciadas como oxýtonas, e assim as registei por obediência ao suppôsto uso geral e consêlho de gente sabedôra. Registe-se porém a bôa pronúncia e corrija-se a má no que ainda fôr corrigível. A pronúncia exacta das alludidas palavras, em vêz de *aèrolítho*, *theodolítho*, etc., é *aèrólitho*, *theodólitho*, *zoólitho*, *monólitho*, *osteólitho*, *acrólitho*, *phytólitho*, *siderólitho*, *sarcólitho*... E o mesmo se deve dizêr, quanto a palavras de desinência similar, como *phonólitha*, *papyrólitha*, etc.

* **Lithodonte,** *m.* gênero de molluscos, de sabôr apimentado.

* **Lithória,** *f.* gênero de reptis batrácios.

* **Lithorina,** *f.* gênero de mollusco.

* **Lithuânio,** ou **lithuano,** ou **lithuaniense,** *adj.* relativo á Lithuânia; *m.* habitante da Lithuânia.

Lível, *m.* Pronunciava-se, e ainda se devia pronunciar, *livél*, como *nível* se deveria dizêr *nivél*. Mas o uso inconsciente *ou* pretenciôso prejudicou e expungiu a correcta pronúncia. Cp. lat. *libellum*.

* **Livoniano,** *adj.* relativo á Livónia; *m.* habitante da Livónia.

* **Livónio,** *m.* e *adj.* língua uralò-altaica do grupo ugrò-finlandês.

Livrar-se, *v. p.* ····· * (minh.) dar á luz, parir. Cp. *deliramento*.

Lizo, *adj.* Há glottólogos que preferem esta fórma a *liso*, apontando-lhe origem differente da que lhe attribuí no texto. Em tal divergência cumpre ouvir o beirão que, quando não confunde *z* com *s* intervocálico, diz *liso* e não *lizo*. Tenho, portanto, como preferível, *liso*.

Llanêza, *f.* Cf. Vieira, III, p. 217; e VII, p. 255.

Ló, *m.* ····· * (naut.) Rectificando: é o lado do vento, mas só se emprega a expressão em ordens pâra a manobra do leme.

* **Loante,** *m.* (des.) aquêlle que louva; aquêlle que faz lôas. Cf. Garrett, *Viagens*, I, p. 43. (De *loar*).

* **Locomotôra,** *f.* Fórma, talvêz preferível a *locomotiva*.

* **Locomovêr-se.** *v. p.* (neol.) deslocar-se, passar de um ponto pâra outro. (Do lat. *locus* + *movere*).

* **Loddigésia,** *f.* gênero de plantas papilionáceas.

Loënda, *f.* ····· * composição poética, de carácter religiôso, na idade-média.

* **Loendreira,** *f.* o mesmo que *loendro*.

Logar, *m.* (Do lat. *localis*, de *locus*, se o port. *lugar* não é fórma preferível. Cp. *lugar*, (no *Supplem.*)

Loira[2], *f.* ····· * (t. da Bairrada), o mesmo que *vacca-loira*.

* **Loireiro-de-alexandria,** *f.* erva medicinal, (*laurus alexandrina*, Diosc.) Cf. *Desengano da Med.*, p. 47.

Loiro, *m.* (Na accepção do *papagaio*, do mal. *nori*, *nuri*).

Loisa, *f.* (Do lat. hypoth. *lausa*, segundo as mais recentes investigações etym.)

* **Loisas,** *f. pl.* Us. na loc. fam. *coisas e* ~, diversas coisas, assumptos vários. (Parece t. expletivo).

* **Loito,** *m.* Fórma antiga de *lucto* ou *luto*.

* **Lollardismo,** *m.* doutrina dos

* **Lollardos,** *m. pl.* herejes, sectários do inglês Lollard, que foi queimado em Colónia, em 1323.

* **Lomária,** *f.* gênero de fêtos.

* **Lomátia,** *f.* gênero de plantas proteáceas.

* **Lombarda**[2], *f.* (e der.) Fórma des. de *bombarda*, etc. (Cp. cast. *lombarda*).

* **Lombardismo,** *m.* maneira de falar dos lombardos; locução privativa da Lombárdia.

Lomêdro, *m.* ····· * (prov. trasm.) o mesmo que *nádegas*.

* **Longemente,** *adv.* até longe; até grande distância; amplamente: «... hervas, que parecião *longemente* se estenderem...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 325. (De *longe*).

* **Longinquamento,** *adv.* em logar longínquo; pâra longe. (De *longuinquo*).

* **Longuiça,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que

* **Longuriça,** *f.* (prov. alg.) o mesmo que *chouriça*. (Cp. *linguïça*).

* **Lonjura,** *f.* (prov. beir. e alent.) grande distância: «Cheguei agora de Coímbra, mas que *lonjura!* dia e meio de viagem...» «A *lonjura* de Paris é muito maior que a de Madrid.» «A *lonjura*, onde o sentido caminha...» Canção popular.

* **Lóphio,** ou, antes, **lóph o,** *m.* peixe, de movimentos extravagantes, que vive nas profundidades do Pacífico. (Do gr. *lophos*).

* **Lòphòbrânchios,** (l. *lòfòbrank*...), *m. pl.* (zool.) ordem de peixes que têm por typo o *hippocampo*.

* **Lóstra,** *f.* (prov. beir.) mulher desmazelada, indolente, uma lêsma. (Relaciona-se com *lóstra?*)

Lotadôr, *m.* ····· * apparêlho que, no fabrico da pólvora, distribue esta em lotes com propriedades iguaes.

Lotaria, *f.* ····· * jôgo de cartas com dois baralhos e com qualquer número de jogadôres, no qual se estipula certo valôr a câda carta, podendo os parceiros comprar as cartas que quiserem de um dos baralhos; do outro tiram-se, cobertas, tantas cartas, quantos os parceiros, pertencendo êstes a quem tiver cartas análogas. (De *lota*).

Lôto, *m.* (Do b. lat. *lotus* = lat. *ludus*).

* **Lousiar,** *v. t.* (ant.) lisonjear, adular. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 310 (Do lat. *laus*).

* **Lóxia,** *f.* (zool.) o mesmo que *cruza-bico* ou *trinca-nozes*: «...a lóxia alli verás... co'o bico encruzado...» Bocage, *As Plantas*, canto I.

Loxodromia, *f.* (naut.) Rectificando: linha

de navegação que córta todos os meridianos sob o mesmo ângulo e que nas cartas marítimas é representada por uma linha recta.

Lua, *f.* ····· * a signa moirisca do crescente. Cf. Jac. Freire, *D. João de Castro*, p. 17.

* **Luário,** *m.* Fórma antiga de *lunário.*

Luca [2], *f.* É t. também conhecido em Lisbôa e arredôres; por exemplo, no Cacém.

* **Luca** [3], *f.* pequena ave nocturna de rapina, a mais pequena do nosso país, e a que os francêses chamam *petit-duc.* Ouve-se no verão em laranjaes e olivaes do Alentejo, e a sua voz parece uma nota de escárneo, monótona e espaçada. (Talvêz de *strix aluco*, nome que os antigos deram a esta ave e a uma espécie próxima della).

* **Lucente,** *adj.* o mesmo que *luzente.* Cf. Pero Lopes, *Diário da Naveg.*

* **Luciferino,** *adj.* relativo a *Lúcifer;* diabólico: « . ao desaforamento da vida juntavam uma soberba *luciferina...*» Sousa, *Vida do Arceb.*, I, p. 492, (ed. 1763). Cf. Camillo, *Olho de Vidro*, p. 153.

* **Lucilina,** *f.* substância que se extrái do petróleo e que se emprega em illuminação. (Do lat. *lux, lucis*).

* **Ludião,** *m.* ou

* **Lúdio,** *m.* Fórma que deverá substituír o mal formado *lúdion.*

* **Luctífico,** *adj.* (poet) o mesmo que *luctífero.* Cf. F. Barreto, *Eneida*, VII, p. 76. (Lat. *luctíficus*, de *luctus* + *facere*).

Lugar, *m.* Outra fórma de *logar*, seguida pêlos antigos clássicos, e abonada pêlo cast. *lugar.* Ambas as fórmas estão autorizadas, mas ainda se não verificou qual é a preferível. A mais us. hôje é *logar.*

* **Lumbo,** *m.* ave aquática, espécie de mergulhão.

Lumbundo, *m.* Substitua-se por esta fórma a fórma bárbara *ou* arbitrária *lun-n'bundo.*

Lume, *m.* ····· * *Ao* ~ *de água*, (loc. adv.) á superficie da água.

* **Luminescência** *f.* propriedade *ou* qualidade de

* **Luminescente,** *adj.* Diz-se de vários compostos chímicos que têm a propriedade de se tornarem luminosos, sob a acção da luz ordinária *ou* dos raios X.

* **Lunado,** *adj.* (poet.) que tem cornos em forma de meia lua; que tem cornos: « .. a fronte bem *lunada* (da vaca).» Castilho, *Geórgicas*, p. 147. «... e já *lunada* a fronte...» *Idem*, p. 261. (Do lat. *luna*).

Lunar, *m.* ····· (prov. trasm.) câda uma das peças extremas da roda do carro de bois, e mais *ou* menos em fórma de crescente. Colhido em Miranda.

Lunêta, *f.* ····· * parte da guilhotina, sôbre a qual se atravessa o pescôço do condemnado; (t. de fortificação), redente com flancos; * (t. de cortidôr), instrumento cortante, usado na pousagem das pelles.

Lungangingo, *m.* Substitua-se por esta fórma a fórma bárbara *ou* arbitrária *lunga-n'ginge.*

* **Lunulite,** *f.* gênero de polypeiros, quási tôdos fósseis.

Lupa [1], *f.* (Na accepção de microscópio, veio do fr. *loupe*).

* **Lupa** [2], *m.* (naut.) uma das maneiras com que, á fôrça de braços, se içam os escaleres aos turcos.

* **Lupada,** *f.* (naut.) câda um dos impulsos com que, em certos casos, se iça um escaler aos turcos. (De *lupa* [2]).

Lúparo, *m.* ····· * (prov. beir.) rebento *ou* espigo de couves velhas.

Lurar-se, *v. p.* ····· * metêr-se em lura; escondêr-se. Us. por Camillo.

Lúria, *f.* ····· * (prov. trasm.) corda grossa para apertar a carga do carro de bois.

* **Lurta,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que póla, sova. (Do cast. *lurte*, alude?)

* **Lúrtia,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *lurta.*

Lustradôr, *m.* ····· * apparêlho pára dar lustro aos grãos da pólvora.

Luzerna [2], *f.* ····· * o mesmo que *lucarna.* Cf. *Cêrco de Mazagão*, pag. 83.

* **Luzincu,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que *pyrilampo.* Cp. *luzecu.* (De *luz* + *em* + *cu.*

Lúzio [2], *m.* ····· * (gir.) o mesmo que *lampião.*

* **Lúzula,** *f.* gênero de plantas juncáceas.

* **Lyditte,** *m.* substância explosiva, inventada recentemente, e já empregada pêlos inglêses na guerra do Transwaal, (1899).

* **Lysidina,** *f.* compôsto chímico, de applicação medicinal contra a doênça da gôta.

M

Maça, *f.* ····· * (ant.) a pôlpa interiôr da noz moscada; * ~ *da perna*, (prov. trasm.) a côxa. Colhido em Lagoaça.

* **Macabires,** *m. pl.* antigo pôvo cafreal. Cf. Couto, *Dec.* X, cap. 14.

* **Macaçar,** *m.* Antiga e boa orthogr., em vêz de *mangkassar.*

* **Macaçares,** *m. pl.* habitantes de Macaçar. Cf. Barros, *Dec.* IV, liv. VI, cap. 25.

Maçagem, *f.* ····· * (chapel.) operação de fulista, consistindo em revolvêr com a sapatilha o chapéu em elaboração, pâra dar uniformidade e consistência ao pêlo.

* **Macaira,** *m.* gênero de peixes ósseos do Atlântico.

Maçan, *f.* (Do lat. *Matiana* n. p.)

* **Macana,** *f.* toucado das mulheres de Ormuz. Cf. Barros, *Dec.* III, liv. VII, cap. 3.

Maçanêta, *f.* ····· * (prov. beir.) baquêta de tambôr, maça de zabumba.

Maçapão, *m.* Melhor orthogr. que *massapão.*

* **Macaquinhos,** *m. pl.* *Têr* ~ *no sotam*, (loc. fam.) têr pouco tino; ter pancada na mola; têr desarranjo no miôlo; disparatar. O prolóquio provém da analogia da cabêça com o último pavimento de um edifício. E daqui o dizêr-se também, com referência a pessôas de pouco juízo: «O último andar é sempre mais mal mobilado.»

Macaréu, *m.* ····· * vaga impetuosa que, nalguns rios, precede o comêço da preamar.

Maçarôco, *m.* ····· * (pop.) pão cru.

* **Maçaruco,** *m.* (prov. beir.) pessôa mal vestida; pandorga. Colhido no Fundão. (Talvês infl. de *maçaroca.*

* **Macavenco,** *adj.* (t. do Fundão), maluco, parvo.

Macedônea, *f.* (Fr. *macedoine*, or. incerta).

* **Machamba,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *manchamba.* É usado em tôda a costa da nossa África oriental.

* **Machil,** *m.* (des.) o mesmo que *manchil.* Cf. *Anat. Joc.*, I, pag. 253.

Machinêta, (l. *mak*...), *f.* ····· * espécie de armário envidraçado, insulado por tôdos os lados, menos pêla base, e servindo de mostradôr.

* **Maciamente,** *adv.* de modo *macio;* suavemente: «.. correndo *maciamente* as mãos por sobre uns coturnos de escossia.. » Camillo, *Volcoens*, p. 132.

* **Macobume,** *m.* o mesmo que *vicè-rei*, entre os antigos indígenas de Malaca. Cf. Barros, *Dec.* II, liv. IX, cap. 7.

* **Macomba,** *f.* árvore de Angola.

* **Maçôrro,** *adj.* o mesmo que *mazôrro:* «...as mais *maçôrras* e rijas complicações.» Camillo, *Regicida*. p. 111.

Macramé, *m.* (T. fr., do ar.)

Macuca, *f.* Fórma preferível a *makuka*.

* **Madameco,** *m.* (ant.) homem sem importância; bigorrilhas; o mesmo que *badameco*.

* † **Maestôso,** *m.* e *adj.* (mus.) trêcho que se deve executar com andamento *majestôso*. (T. it.)

* **Madjus,** *m. pl.* Designação genérica e antiga dos piratas que, geralmente procedentes do norte da Europa, infestavam as costas da península hispanica. (O t. parece arábico e, sendo-o, melhor se escreverá *majus*).

* **Madorneira,** *f.* (t. de Àveiro), planta agreste, muito resistente,

* **Madria,** *f.* (prov.) rêgo de água. (De *madre*).

Mafarrico, *m.* ····· * (t. da Bairrada), espécie de jôgo de cartas.

* **Magacía,** *f.* (ant.) arte mágica; feitiçaria. (De *mago*).

* **Magala,** *m.* (gir.) o mesmo *ou* melhor que *magal*.

* **Magareb,** *m.* oração que os persas fazem a Deus, ao sol pôsto. Cf. Barros, *Dec.* II, liv. X, cap. 6.

* **Magdaleano,** *adj.* (geol.) Diz-se do terreno que constitue o último andar da série quaternária, segundo Mortillet.

* **Má-geira,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *diabo:* «Vai-te co'a *má-geira!*»

* **Magengro,** *m.* (prov.) ave, o mesmo que *fradinho*.

* **Maginação,** *f.* (pop. e ant.) o mesmo que *imaginação*. (Apher. de *imaginação*).

Magistral, *adj.* ····· * (pharm.) Diz-se do medicamento que se prepara na occasião em que é pedido, (em opposição a *officinal*, que já estava preparado).

* **Magnole,** *f.* (t. do Pôrto), o mesmo que *nêspera*.

* **Magosteira,** *f.* (prov. beir.) logar onde ficam resíduos de uvas esmagadas, nas vinhas *ou* junto dos lagares, por occasião das vindimas. (Talvêz por *bagosteira*, de *bago*).

* **Mahedá,** *f.* seita dos parses, que ensina que tudo depende do acaso e não da Providência. Cf. Barros, *Dec.* II, liv. X, cap. 6.

* **Mahundo,** ou, antes. **maúndo,** *m.* (t. de Angola), insecto que ataca os pés da gente, causando soffrimento, (*pulex penetrans*).

Maia, *f.* A antiga festa, conhecida por *maia* ou *maias*, ainda hôje se faz no Minho e em parte da Beira-Baixa, adornando-se as janelas com ramos floridos de giestas. * (Prov.) as flôres de giestas *ou* ramos floridos de giestas, com que se adornam janelas no primeiro dia de maio.

* **Maia** [2], *m.* língua do Iucatão, na América do Norte. A orthogr. *maya*, us. por alguns, não se justifica.

* **Maidona,** *f.* espécie de feijão de Angola. Cf. Flaviense, *Diccion. Geogr.*

* **Maiêutica,** *f.* uma das fórmas pedagógicas do processo socrático.

* † **Mail-coach,** *m.* espécie de carruagem inglêsa. Cf. Camillo, *Noites de Insomn.*, VIII, p. 75.

* **Maimona,** *f.* (ant.) espécie de trabuco. Cf. *Cêrco de Mazagão*, p. 52.

* **Mainate,** *m.* o mesmo que *mainato*.

Maiólica, *f.* Fórma preferível a *majólica*.

Maionese, *f.* Fórma preferível a *mayonnese*, que não é portuguêsa nem francêsa.

* **Malacate,** *m.* máchina receptôra, destinada a utilizar o trabalho muscular dos animaes, transformando-o em movimento circular contínuo, directamente applicável aos apparêlhos. Cp. *manejo*. No engenho *nora* há movimento análogo. (Do cast. *malacate*, fuso).

* **Malag,** *m.* espécie de espada curta, usada pêlos gállios.

Malaguêta, *f.* (Provavelmente, de *Málaga* n. p.)

* **Malaquês,** *m.* moéda de prata, mandada cunhar em Malaca por Affonso de Albuquerque. Cf. Barros, *Dec.* II, liv. VI, cap. 6.

* **Malarina,** *f.* medicamento contra as perturbações do systema nervôso.

* **Malaxadôr,** (l. *malacs*...), *m.* apparêlho que, pâra o fabrico do queijo *ou* da manteiga, dá consistência á nata, saída da batedeira, supprimindo os poros, como prejudiciaes á conservação daquêlle alimento. (De *malaxar*).

Malayáli, *m.* (V. *malaialim*).

* **Mal-correito,** *adj.* (ant.) adoëntado; achacado. (Cp. *escorreito*).

* **Mal-da-avê-maria,** *m.* (ant.) o mesmo que *paralysia*.

* **Mal-de-fígado,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *morpheia*.

* **Maldiçoar,** *v. t.* (prov. alg.) o mesmo que *amaldiçoar*.

* **Mal-do-monte,** *m.* (ant.) o mesmo que *erysipela*.

* **Malear,** *v. i.* (t. do baixo Alentejo), têr abôrto *ou* desmancho uma parturiente, especialmente uma égua, mula *ou* jumenta; malparir. (Cast. *malear*, de *malo*, mau).

* **Malencónico,** *m.* e *adj.* (ant.) o mesmo que *melancólico*. Cf. *Eufrosina*, act. I, sc. 1.

* **Malenconizar,** *v. t.* (e der.) Outra fórma ant. de *melancolizar*, etc.: «É uma terra grossa, muito alta, parda, e *malenconizada*...» *Ethiópia Or.*, II, p. 365.

* **Malgastar,** *v. t.* desperdiçar, esbanjar, gastar mal: «... não se perdia nem *malgastava* nada...» Sousa, *Vida do Arceb.*, I, p. 163, (ed. 1763).

Malha, *f.* ····· * (prov. trasm.) o mesmo que *maça*, *ou* instrumento de maçar o linho.

Malhada [1], *f.* ····· * (ant.) o mesmo que *malhoada*.

Malhão, *m.* ····· * (t. do Vimiôso), a pedra maior do jôgo das nécaras.

* **Malhão** [2], *m.* espécie de música e dansa populares.

Malho, *m.* ····· * (cyn. ant.) correia que tem os cascavéis, nas aves empregadas em caça de altanaria. Cf. Fern. Pereira, *Caça de Altan.* (Do lat. *malleus*).

* **Maloca** [2], *f.* (t. de Pinhel), o mesmo que *chinela*.

* **Malouria,** *f.* (ant.) qualquer doënça. Cf. *Canc. do Vaticano*, canção 1017. (Relaciona-se com *malária?*)

* **Malparida,** *f.* mulher que malpariu, que têve abôrto. (De *malparir*).

* **Malparir,** *v. i.* têr mau parto, mau successo; abortar: «... *malparindo* esta...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 54. «...atuadas dêlle (ribombo), mui-

tas mulheres *mal-parirão.*» *Idem, ibidem*, II, p. 83. (De *mal* + *parir*).

* **Mambu,** *m.* (ant.) o mesmo que *bambu.*

Mamillo, *m.* ····· * (des.) pequeno tumôr *ou* borbulha sem cabêça.

* **Mammologia,** *f.* história natural dos mammíferos; o mesmo que *mastozoologia.*

Mammuthe, *m.* (Or. tartárica).

* **Mampastôr,** *m.* (ant.) juíz delegado, que decidia as causas cíveis. (Talvêz por *mampostôr*, de *mão* + *pôsto.* Cp. *mamposteiro*).

* **Manata,** *m.* (pop.) indivíduo casquilho, janota; figurão; personagem importante. (Fórma pop. de *magnate*).

Mancêbo [1], *m.* ····· * o mesmo que *veladôr.*

Mancêbo [2], *m.* (Da mesma or. que *mancêbo* [1]).

Mancha, *f.* ····· * (prov. alent.) mato que se deixa de pé, como ilhota, em terreno arroteado *ou* roçado, e em que é fácil apanhar caça.

Manchêgo, *m.* ····· * *Carro de* ~, carro de munição de artilharia.

...**mância.** As palavras com esta desinência, representei-as como proparoxýtonas, visto que o uso consagrou a pronúncia de *nigromância*, etc. E todavia a pronúncia exacta será *nigromancía, alomancía, aèromancia, xylomancía, onomatomancía,* etc.

Mançupir, *v. i.* (Or. incerta).

Mandaque, *m.* Fórma preferível a *mandak.*

Mandarim, *m.* (Do hindi *mantri*, que vem).

* **Mandchu,** ou, antes, **manchu,** *m.* língua uralò-altaica, do grupo tungusco.

Mandil, *m.* Na Bairrada, pano grosseiro, de fabricação local, e usado em vestuário de mulheres.

* **Mandingas,** *m. pl.* pôvo da Guiné, considerado por alguns ethnógraphos o mais intelligente da África.

* **Mandrianar,** *v. i.* o mesmo que *mandriar.*

* **Manel,** *m.* (pop.) o mesmo que *mané.*

Manga [2], *f.* (T. mal.)

Mangar, *v. i.* (Relaciona-se com *manguito.* Cp. *mangalho*).

* **Mangista,** *f.* Designação commercial da *raiva-da-Índia.*

Mangonar, *v. i.* ····· * (gir. ant.) o mesmo que *fornicar.*

Mangual, *m.* ····· * *De* ~, (loc. adv. alg.) de uma vêz; de uma assentada. (Do lat. *manualis*, de *manus*, mão).

* **Mangualada,** *f.* (prov. beir.) salto dado pêla cobra. (De *mangual*).

* **Mangusto** [2], *m.* o mesmo que *mangostão*, cuja raíz é applicada contra a mordedura da cobra-capêllo.

Manha, *f.* (Segundo Körting, do lat. *machina.* Mais provavelmente do lat. *mānia*).

Manhóco, *m.* ····· * (prov. trasm.) o mesmo que *machuço.*

* **Manhouvas,** *m.* (t. do Fundão), homem sem préstimo, bigorrilhas.

* **Manice,** *f.* (des.) grande intimidade; muita affeição, especialmente entre mulheres. (De *mano*).

* **Manicomial,** *adj.* relativo a *manicómio.* Cf. M. Bombarda, na rev. *Medicina Contemp.*

Manja, *f.* ····· * (bras.) comida, alimento; pasto: «Lá vai elle (o veado) pâra o prado, sua *manja* procurar.» Araújo Pôrto-Alegre. (De *manjar*).

* **Manjar-branco,** *m.* iguaria, feita de leite, açúcar, farinha de arrôz e carne desfeita de gallinha.

* **Manjar-dos-anjos,** *m.* iguaria, feita de leite, açúcar e ovos.

* **Manjar-imperial,** *m.* iguaria, em que entram gêmas de ovos, leite e farinha de arrôz.

* **Manjar-principal,** *m.* iguaria, feita de pão ralado, queijo, gemas de ovos e leite coalhado.

* **Manjar-real,** *m.* iguaria, feita de ovos, açúcar e gallinha *ou* carneiro.

* **Mannitama,** *f.* (chim.) substância que se prepara, aquècendo a mannita a 200°, por alguns minutos.

* **Mannitartárico,** *adj.* Diz-se de um ácido que se prepara, elevando á temperatura de 120° a mannita e o ácido tartárico em pêsos iguaes.

...**mano.** As palavras com esta desinência, representei-as como paroxýtonas, porque taes as considera o uso geral: *quadrumâno, longimâno,* etc. E todavia a pronúncia exacta será *quadrúmano, longimano, pedimano, prestimano, caudimano,* etc.

* **Manquitola,** *m.* (pop. ant.) o mesmo que *manquitó.*

* **Mansobre,** *m.* Nome, dado pêlo marquês de Santillana no século XIV a uma espécie de verso, em que a mesma palavra é repetida no meio e no fim. Modernamente, reappareceu a palavra na *Hist. da Lit.* de Th. Braga e na *Theor. da Compos.* de Sim. Dias; Car. Michaëlis porém vê naquêlle termo falsa interpretação *ou* má leitura do ant. port. *mordobre*, (grande som duplo). Cf. Car. Michaëlis, *Geschichte der Portug. Litter.*, p. 196.

Manta [1], *f.* ····· * (prov.) câda uma das camadas parallelas de terra, que um cavadôr *ou* uma série de cavadôres vai formando ao rompêr a terra.

* **Manta-do-gato,** *f.* (prov. minh.) o mesmo que *faixeiro.* Colhido em Guimarães, etc.

Mantear, *v. t.* ····· * cavar (terra), formando mantas. Cp. *manta*, (no *Supplem.*)

Mantilha, *f.* ····· * (des.) faixa infantil; cueiro. «... saído das *mantilhas*...» Sousa, *Vida do Arceb.*, I, p. 11.

* **Manusturbação,** *f.* (V. *masturbação*).

* **Mãozada,** *f.* (prov.) porção de coisas que se abrangem na mão; (t. da Bairrada), apêrto de mão. (De *mão*).

* **Mãozinha,** *f.* mão pequena; (t. da Bairrada), peça que se engancha no garavato da churrua e serve pâra virar a leiva. (Dem. de *mão*).

* **Mapira,** *f.* espécie de sôrgo da Zambézia. É base da alimentação dos cafres na Gorongoza, e serve-lhes pâra fabricar uma espécie de cerveja.

* **Maque,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *máki.*

* **Maquino,** *m.* (gir.) ladrão de estrada.

Maracha, *f.* ····· * (t. da Barrada), pequeno muro que separa os canteiros nas hortas, *ou* vallado que fórma rêgo pâra a agua.

* **Maragote,** *m.* (t. de Àveiro), espécie de peixe.

* **Marantes,** *m.* (prov.) ave, o mesmo que *papa-figo.*

* **Maraquitica,** *f.* (bras.) planta medicinal.

* **Maratuitica,** *f.* (bras.) o mesmo que *maraquitica.*

Marcha, *f.* ····· * ~ *surda*, marcha sem rumôr, silenciosa: «... e com *marcha surda* chegou ao amanhecêr...» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 223; *pl. A* ~ *forçadas*, (loc. adv.) marchando com rapidêz, com muita pressa, sem interrupções sensíveis.

Marcial, *adj.* ····· * (pharm.) Diz-se dos preparados ferruginosos.

Maré, *f.* ····· * *A favôr da* ~, no sentido *ou* direcção da maré; com auxílio da maré.

Marear [1], *v. t.* ····· (naut.) o mesmo que *orientar.*

* **Marelante,** *m.* (prov.) o mesmo que *marantes.*

Margem, *f.* ····· *Dar* ~, dar ensejo *ou* occasião; dar espaço *ou* logar.

* **Maria-da-grade,** *f.* (t. de Sangalhos), mulher phantástica que, segundo a superstição popular, habita nos rios, lagos e poços, attrái as crianças

que se lhe aproximam, e afoga-as. Talvêz reminiscência das nymphas pagans.

Maria-gomes, *f.* ····· * (t. da Bairrada), casta de uva branca, muito saborosa.

Maricas, *m.* e *adj.* ····· * (fam.) aquêlle que tem mêdo de tudo; cagarola.

* **Marichal,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *marechal.* Cf. Barros, *Dec.* II, liv. III, cap. 9; Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 132.

* **Marifusa,** *f.* (prov. trasm.) variedade de cogumelos comestíveis.

* **Mariolar,** *v. i.* têr vida de malandro; vàdiar.

Maripôsa, ou **maripósa,** *f.* (Cast. *mariposa*).

* **Mariscal,** *m.* (ant.) o mesmo que *marechal.* Cast. *mariscal*).

* **Marneco,** *m.* (t. de Avis), o mesmo que *marreco.*

* **Marombar,** *v. t.* transmittir a bactéria da maromba a. Cf. G. Junqueiro, na *Gaz. das Aldeias.* (De *maromba* [2]).

* **Marombeiro,** *adj.* (bras.) que lisonjeia *ou* adula com manha *ou* por interesse. (De *maromba* [1]).

* **Marouco,** *m.* (prov. alent.) carneiro velho, pai de manada; carneiro que não é castrado *ou* que serve pâra padreação. (Cast. *morueco*).

† **Marquise,** *f.* ····· * plataforma coberta, nas estações de caminhos de ferro, melhor conhecida por *marquêsa.* (T. fr.)

Marra, *f.* ····· * (prov. beir.) pedra em que a péla vai batêr *ou* marrar, no respectivo jôgo.

Marracho, ou, antes **marraxo,** *m.* ·····

* **Marrafona,** *f.* (t. de Mogofôres), o mesmo que *maria-da-grade,* (no *Supplem.*)

* **Marrancha,** *f.* (prov. beir.) gibba, carcunda; *m.* aquêlle que tem carcunda *ou* é corcovado. (Cp. *marranica*).

* **Marrancho** [2], *m.* (prov. beir.) namorado, conversado.

* **Marraneiro,** *m.* (prov.) aquêlle que vende *marran.*

* **Marricada,** *f.* (t. da Bairrada), mossa, produzida no pião pêla ferroada de outro. (De *marricar*).

* **Marricado,** *part.* de

* **Marricar,** *v. t.* (t. da Bairrada). Diz-se do pião que, no jôgo da gazola, bate com o bico em (outro pião), dentro de um círculo que se risca no chão. (De *marrar*).

Mas, *conj.* ····· * pôsto que: «... *mas* não venha a propósito...» F. Manuel, *Carta de Guia.* p. 146, etc.

Massamôrda, *f.* (Do fr. *machemoure,* se é que êste não veio do port.)

Massiço, *m.* Esta fórma, aliás usual, por se suppôr que se relaciona com *massa,* deve substituír-se por *maciço,* porque parece demonstrado que se relaciona com *maça* ou *maço.* Cp. cast. *maza,* ant. fr. *macif,* b. lat. *macissus,* etc.

* **Massorá,** *f.* o mesmo que *massora.*

* **Mastodôntico,** *adj,* relativo ao *mastodonte;* (fig.) que tem grande corpulência; agigantado.

* **Mastologia,** *f.* o mesmo que *mastozoologia.*

* **Mastura,** *f.* (e der.) Fórma pop. de *mistura,* etc., corrente na Beira e noutras regiões.

* **Mata-juntas,** *m.* (prov. beir.) fasquia *ou* régua, que se prega a um dos lados da porta, pâra tapar a fisga *ou* intervallo que essa porta deixa ao fechar-se. Colhido no Fundão.

* **Matal,** *m.* (ant.) o mesmo que *matagal.* (De *mata*).

Matalote, *m.* ····· * (ant.) marau; brejeiro.

Matante, *m.* ····· * espécie de peixe, que abunda na ria de Àveiro.

* **Matarises,** *m. pl.* (ant.) os brigões, os homens rixosos, desordeiros. Cf. *Viriato Trag.*, p. 555.

Maté [1], *m.* (Do pers. *mat,* môrto).

Mateiro, *m.* ····· * (bras.) animal sertanejo: «O *mateiro* vai fugindo, dando saltos...» Araújo Pôrto-Alegre.

* **Mateiró,** *m.* (t. do Fundão), pau atravessado ao fundo da rabiça do arado. (Cp. *teiró*).

* **Mate-me-embora,** *m.* (bras.) planta gramínea, medicinal.

Matilha, *f.* (Parece alter. de um hypoth. *motilha,* do b. lat. *mota,* do lat. *movere.* No b. lat., *mota canum* era o que hôje dizemos *matilha de cães*).

* **Matorral,** *m.* (t. da Bairrada), terreno coberto de mato espêsso e alto. (De um hypoth. *matôrro,* mato grande).

* **Matracar,** *v. i.* (prov. beir.) batêr com fôrça á porta de uma casa, pâra chamar a attenção e de dentro abram a mesma porta. (De *matraca*).

* **Matriarcha,** (l. *matriarca*), *f.* a mulher, segundo o systema sociológico dos que a consideram base da família. Cp. *matriarchado.* (Cf. Camillo, *Gen. Carlos Rib.*, p. 58.

Matriz, *m.* ····· * Fórma correspondente ao fr. *cliché,* em photographia, e que torna desnecessário, em português, o uso daquêlle termo estranjeiro.

* **Matrôco,** *m.* (prov. beir.) indivíduo desageitado, baixo e gôrdo; (t. da Bairrada), milhano grande; *adj.* matreiro, finório, sonso. (Relaciona-se com *matraca,* provavelmente).

* **Matronaria,** *f.* qualidade de matrona; as matronas. Cf. F. Manuel. *Carta de Guia,* p. 133.

* **Matulo** [2], *m.* (ant.) torcida de candeia.

Mausoléu, *m.* (Lat. *mausoleum*).

* **Maxôto,** *m.* (t. de Lamêgo), o mesmo que *manchoca.*

M'b..., m'ch..., m'd... Os voc., que começam por êstes grupos consonantaes, e outros análogos, pertencem ao número das convenções gráphicas, que abundam em africanistas e vários letrados; mas nem representam exactidão phonética, nem têm nada de commum com fórmas vernáculas. Escrevendo-se correctamente, teremos de eliminar alli o apóstrofo, que nada diz, e substituír a supposta consoante inicial por *en* ou *an, em* ou *am,* se a não quisermos eliminar também. Cf. pag. xx.

* **Meandrina,** *f.* planta submarina, de fôlhas zebradas.

* **Meante,** *adj.* (pop.) dividido ao meio; que vai em meio: «Em janeiro, mete obreiro, mês *meante,* que não ante.» Prolóquio popular.

* **Mecas,** *f. pl.* (t. de Lagoaça), o jôgo das nécaras.

* **Mecenas,** *m.* (fig.) protectôr das lêtras e dos homens letrados. (De *Mecenas* n. p.)

Medalha, *f.* ····· * insígnia de Ordem honorífica.

* **Medeira,** *f.* (prov. chul. beir.) grande mêdo, grande susto. (De *mêdo*).

* **Medianímico,** *adj.* (espir.) que tem a qualidade *ou* faculdade de médium; relativo aos médiuns. (Do lat. *medius* + *animus*).

* **Mèdianimidade,** *f.* (espir.) estado *ou* propriedade de medianímico.

Medicina, *f.* ····· * (gir.) o mesmo que *consêlho.*

* **Mèdiumato,** *m.* (espir.) Palavra inventada pêlos espirítas, pâra designar a missão providencial dos médiuns.

* **Mèdiúmnico,** *adj.* (espir.) (V. *mèdianímico*).

* **Mèdiumnidade,** *f.* (espir.) Palavra mal formada, em vêz de *mediunimidade,* embora com esta queiram exprimir um sentido geral e com aquella um sentido restricto. Cf. M. Velho, *Man. do Espir.*, cap. III.

* **Mèdiumnímico,** *adj.* (espir.) palavra mal formada, em vêz de *medianímico.*

Mèdò-bactrio, *adj.* Melhor que *médò-bactriano.*

* **Megasemo,** (l. *megass...*), *adj.* (anthrop.) que tem grande órbita ócular, segundo a classificação anthropológica de Broca.

Meia, *f.* ····· * (t. da Bairrada), medida pâra líquidos *ou* porção de líquidos, equivalente a 6 quartilhos. Provavelmente, subintende-se *meia quarta de almude.*

Meia-cana, *f.* ····· estria; caneladura.

Meia-nau, *f.* A definição, dada no texto, é proximamente a que dão outros diccionários. A rigorosa definição, porém, é esta: * linha mediana e longitudinal do navio, igualmente afastada das duas amuradas.

* **Meia-moirisca,** *f. Telhado á* ∼, o telhado, em que as carreiras são alternadamente moiriscadas e de valladio. (Cp. *moiriscado*).

* **Meieiro,** *adj.* (t. da Bairrada). Diz-se de uma localidade, parte da qual pertence a uma freguesia, pertencendo a outra parte a outra freguesia; *m.* (t. da Bairrada), o dêdo máximo da mão. (Outra fórma de *meeiro*).

Meio, *m.* ····· * *Nêste em* ∼, (loc. adv.) entrementes, entretanto: «Elle neste *em meio* lutava com o catual...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 114.

* **Meio-fio,** *m.* (prov.) instrumento de carpinteiro.

Melado[1], *adj. part.* que é da côr do mel.

* **Melânea,** *f.* variedade de peixe marítimo. (Do gr. *melas?*)

* **Meleia,** *f.* (prov. trasm.) espécie de almofada que se põi sôbre a cabêça dos bois antes de os jungir, descaíndo-lhes sôbre a testa á maneira de franja. (Por *melena*).

Melena, *f.* ····· * (prov. trasm.) o mesmo que *meleia*, (no *Supplem.*)

Melfurado, *m.* É corr. de *milfurado.* Cf. Juromenha, *Cintra Pint.*, p. 191; *Desengano da Med.*, p. 144.

* **Melingrar,** *v. int.* (prov. minh.) entretêr o tempo, fingindo que se trabalha ou que se come, e gastá-lo afinal em trejeitos *ou* momices. (Alter. de *mollegar*).

Melro, *m.* ····· * ∼ *de bico amarello*, (loc. fam.) indivíduo finório, pássaro bisnau.

* **Melro-de-água,** *m.* ou

* **Melro-peixeiro,** *m.* o mesmo que *tôrdo-marinho.*

Menicaca, *m.* (V. *manicaca*, talvês t. quimbundo).

* **Menio,** *m.* Fórma obsoleta de *menino.* Cf. Fr. Fortun., *Ined.*, p. 310.

* **Meor,** *adj.* Fórma antiga de *menor*: «... Era frei Luys de Raz ministro dos frades *meores*, e dos freyres de Santa Crara em estes reynos...»

* **Mêos,** *adv.* (ant.) o mesmo que *menos.* Cf. Frei Fortun., *Ined.*, pag. 310.

* **Mercantilizar,** *v. i.* (neol.) fazêr transacções mercantis; exercêr o commércio. (De *mercantil*).

Merceeiro, *m.* o mesmo *ou* melhor que *mercieiro.*

Merdeiro, *adj.* ····· * *m.* (t. de Àveiro), aquêlle que negocía em excremento humano, pâra adubos.

* **Merencório,** *adj.* Fórma des. de *melancólico*: «...e mui *merencorio* se demostrou com elrei...» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 268.

Meridiano, *adj.* Diz-se da lunêta que serve pâra observações meridianas.

* **Meringalha,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *bengala.*

* **Merma,** *f.* (prov. alg.) peixe similhante ao bonito, mas impróprio pâra a alimentação, e cuja carne tem o aspecto da do atum, mas muito mais sanguínea.

* **Merouço,** *m.* (prov. minh.) grande montão de excrementos de gente. (Por *moroiço*).

Mérula, *f.* ····· * (prov.) o mesmo que *melro.*

* **Merunhar,** *v. i.* (t. do Fundão), o mesmo que *merujar.*

* **Mescabar,** *v. i.* (des.) o mesmo que *menoscabar*: «... só o podia deslustrar e *mescabar*...» Sousa, *Vida do Arceb.*, II, p. 46, (ed. de 1763).

* **Mescambilha,** *f.* (prov.) tramóia; trapaça; intrujice; intriga. Colhido no concêlho de Lamêgo.

* **Mescambilheiro,** *m.* e *adj.* (prov.) trapaceiro; mexeriqueiro; intriguista; (t. do Fundão), o mesmo que *biqueiro.*

* **Mesmeidade,** *f.* qualidade daquillo *ou* daquêlle que é o mesmo que outro; qualidade do que é idêntico; identidade. Cf. Camillo, *Esquelêto*, p. 85.

Mesmo, *m.* (Do lat. hypoth. *semetipsissimus*).

Mesnada, *f.* ····· * (prov. beir.) porção de comida, que alguém leva furtada *ou* contra a vontade de algum dos donos da casa donde sái. Colhido no Fundão.

* **Meso,** *m.* (anat.) ligamento peritoneal entre a parêde e alguma víscera. (Do gr. *mesos*, meio).

* **Mesòrrhinía,** *f.* qualidade de

* **Mesòrrhino,** *adj.* (anthrop.) o mesmo que *mesorrhinio.* Cf. Ed. Burnay, *Craneol.*, p. 143.

* **Mesòsêmo,** (l. *mesoss...*), *adj.* (anthrop.) cuja órbita ocular é de medianas dimensões, segundo a classificação anthropológica de Broca.

* **Mesotype,** *f.* minério dos Açôres. Cf. Flaviense, *Diccion. Geogr.*

Mestre, *m.* ····· * (bras.) cão adestrado na caça: «Solta os *mestres*, ó perreiro, que a caça vai começar.» Araújo Pôrto-Alegre.

* **Mestre-de-dansa,** *m.* Designação vulgar de um compasso especial de pontas duplas.

* **Mestrunço,** *m.* (prov. beir.) pessôa que não serve pâra nada; estafermo; mostrengo. (Por *monstrunço*, de *monstro.* (Cp. *monstro*, no *Supplem.*)

* **Metallismo,** *m.* Em economia política, a representação do dinheiro por metal cunhado. (Do lat. *metallum*).

* **Methane,** *m.* (chim.) gaz dos pântanos; o mesmo que *formena.*

* **Metrópoli,** *f.* Outra fórma de *metrópole.* Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 245.

Meúdo, *adj.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *miúdo*, etc. (Cp. cast. *menudo.* Cp. port. *menos*, do lat. *minus*).

Mexelhão, *m.* Melhor escrita que *mexilhão*[2].

Mexuar, *m.* A fonte árabe designa *sala do consêlho* ou *de audiência.*

* † **Meza-voce (a),** *loc. adv.* (mus.) Termo it., indicando que um trêcho musical se deve executar *a meia voz*; o mesmo qne *sotto-voce.*

* **Micròsêmo,** (l. *micross...*), *adj.* (anthrop.) que tem pequena órbita ocular, segundo a classificação anthropológica de Broca.

Milharada, *f.* ····· * (t. de Avis), porção de espigas de milho que se levam pâra a eira.

* **Milharão,** *m.* o mesmo que *abelharuco.*

Milharas, *f. pl.* Os diccion. accentuam diversamente esta palavra: pâra uns, é *milharas*; pâra outros, *milháras*; e, pâra outros, *milharás* ou *milharaz.* Evidentemente, Roquête, Bluteau, Pêdro J. da Fonsêca, e outros, nunca ouviram o termo, e accentuaram-no a capricho. O termo é correntíssimo nas províncias centraes do país, nas quaes ouvi sempre *milharas.* Accresce que, no gallêgo, a palavra é tambem proparoxýtona.

* **Milharuco,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *abelharuco* ou *milharós.*

* **Milheirão,** *m.* (V. *milharão*).
* **Milheirita,** *f.* (t. da Bairrada), o mesmo que *milheirinha*.
* **Millepede,** *m.* Fórma bárbara, (do fr. *millepieds*), com que alguns designam o bicho-de-conta. A fórma portuguêsa sería *millípede*.
* **Milligrana,** *f.* (t. de Miranda), o mesmo que *milligran*.
* **Mimança,** *f.* (t. da Bairrada), muito mimo; ousío. (Cp. *mimanço*).
* **Mimo-no-caco,** *m.* (t. fam. da Bairrada), o mesmo que *mimalho;* choramingas.
* **Minervas,** *f. pl.* (t. do Fundão), gracejos lisonjeiros, galanteios, finêzas. Us. especialmente por mulheres do povo, quando algum galanteadôr as gaba: «Ora, senhôr João, deixe-se de *minervas.*» (Desconhêço a or., que não é certamente o n. p. *Minerva*).
* **Mingrólio,** *m.* flôr escura, de que não tenho outra notícia, àlém da consignada no seguinte passo: «...vaso... carregado de *mingrolios*, essas flôres escuras...» Castilho, *Mil e um Myst.*, p. 228.
* **Miragaio,** *m.* (chul.) homem finório, espertalhão. (De *mirar* + ?)
* **Mirobálano,** *m.* Fórma e pronúncia exacta, em vêz da usual *myrobolano*.
Misericórdia, *f.* ····· * *Bandeira da* ~, (fig.) pessôa sempre disposta a desculpar quaesquer êrros *ou* defeitos de outrem.
* **Misógyno,** *adj.* inimigo das mulheres. (Do gr. *misein* + *gunè*).
Missa, *f.* ····· ~ *sêca,* missa, em que não há consumpção da hóstia e vinho consagrados? «... á vista do qual me revesti, e logo disse *missa seca* na nau.» *Ethiópia Or.*, II, p. 366.
* **Missacantante,** *m.* clérigo que celebra *ou* canta missa pêla primeira vêz: «... quis honrar a festa e o *missacantante*...» Sousa, *Vida do Arceb.*, I, p. 572, (ed. de 1763).
* **Miudeiro,** *m.* (prov. beir.) espécie de saca de rêde, pâra a pesca de peixe miúdo. Colhido no Fundão.
Miudêza, *f.* ····· * casta de uva branca da Bairrada; casta de uva prêta, também da Bairrada.
Miúdo, *adj.* ····· *Por* ~, minuciosamente, com tôdos os pormenores. *A* ~, (v. *amiúde*).
* **Miunça,** *f.* (pop.) o mesmo que *miúça*.
Mixilhão, *m.* Melhor escrita que *mexilhão* [1].
* **Mobilação,** *f.* acto de *mobilar*. Us. por Camillo.
* **Moçárabe,** *m.* e *adj.* (e der.) Fórma exacta, embora desusada, em vêz de *mozárabe*, etc.
* **Mochichos,** *m.* (prov.) acenos, macaquices, esgares, desacompanhados de palavras, e que as crianças fazem de ordinário na escola, procurando que o professôr não observe.
Môcho, *adj.* ····· *Mastaréu* ~, (naut.) Diz-se o mastaréu, em que a borla fica quási em cima das últimas encapelladuras.
* **Modinho,** *adv.* (prov. minh.) com cuidado, com cautela; devagar; com geito; com modos. (De *modo*).
* **Modisto,** *m.* (fam.) marido *ou* companheiro de modista, mantido por ella.
Modo, *m.* ····· *A* ~, devagar; com geito, com modos.
Moéda, *f.* ····· * estabelecimento onde se fabríca moéda por conta do Estado: «Aquêlle rapaz é empregado na *moéda.*»
Moëdura, *f.* ····· * (prov. beir.) porção de azeitonas que entram, de câda vêz, na vasa pâra se moêrem.
Moënda, *f.* ····· * (t. da Bairrada), a taleigada que se dá a moêr.
* **Mofêdo,** *m.* (prov. beir.) excesso de ramagem, prejudicando o desinvolvimento da árvore. Colhido no Fundão.
Môfo, *m.* (Do neerl. *muf*, bolorento).
Mofti, *m.* Fórma preferível a *mufti*.
* **Mógono,** *m.* Fórma preferível a *mogno*.
* **Mogueixo,** *m.* (t. de Avis), pequena pedra. (De *mogo*).
* **Moguino,** *adj.* (prov. alent.) Diz-se do animal que tem a aresta do cachaço *ou* a região da crina um pouco inclinada pâra o lado. Colhido nas povoações do Sado.
* **Moïção,** *f.* (prov. alg.) fadiga, cansaço, moëdeira. (De *moêr*).
Moina, *f.* ····· * (t. do Porto), subscripção com pequenas quantias. (Cp. fr. ant. *amoigne*, esmola).
* **Moíno,** *m.* Fórma ant. de *moínho*. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 310.
Moio, *m.* (Do b. lat. *modigus*. O lat. *modius* daría *môjo* ou *môço*. Cf. Gonç. Guimarães, *Gram. Lat.*, p. 24.
Moirão, *m.* ····· * (t. da Bairrada), câda um dos esteios que sustentam a vêrga da chaminé.
* **Moirar** [2], *v. i.* tornar-se moiro; praticar o culto do islamismo; trajar *ou* procedêr como os moiros. Cf. Serpa, *Solaus*, p. 154.
* **Moiriscado,** *adj.* Diz-se do telhado, em que as têlhas são ligadas com argamassa em tôdas as carreiras. (De *moirisco*).
Moirisco, *m.* ····· * indivíduo da moirama; homem moiro: «... a guerra contra os *moiriscos* encetada.» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 23.
Moiro, *m.* ····· * espécie de peixe da ria de Àveiro; * (fam.) homem que trabalha muito, que labuta constantemente: «Coitado! não descansa; é um *moiro* a granjear o pão pâra os filhos.»
Moleira, *f.* ····· * (t. da Bairrada), o mesmo que *moleirinha*, (no *Supplem.*)
* **Moleirinha,** *f.* (t. da Bairrada), barbolêta, o mesmo que *bôa-nova;* erva, o mesmo que *molaririnha*.
Moleiro, *m.* (Do lat. *mola* > *molinus* > *molinarius* > *mol'-narius* > hypoth. *monlarius* > port. ant. *monleiro* > port. mod. *moleiro*).
Molesto, *adj.* ····· * o mesmo que *doënte*. Cf. Filinto, I, p. 53.
* **Molêta,** *f.* (prov. alg.) pequena mó. (Dem. do lat. *mola*).
* **Mólha** [2], *f.* (t. de Gaia), o jôgo do pião.
Mólho, *m.* (Da mesma or. que *manôjo* e *manôlho*, isto é, do b. lat. hypoth. *manuculum*, do lat. *manus*).
Mólho, *m.* (Directamente, do b. lat. *moglum*, *molium* ou *mollum*).
* **Moli,** *m.* (t. da Ind. port.) vestidura leve, com que as bailadeiras encobrem o seio.
* **Molida,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *meleia*, (no *Supplem.*) (Cp. *molhêlha*).
* **Molinêta,** *f.* (prov. alg.) espécie de mó. (Cp. *molinête*).
* **Molleguim,** *m.* (prov. alent.) o mesmo que *molhêlha* ou *malim*. Colhido nas Alcáçovas. (De *molle* + ?)
Molliço, *m.* ····· * (t. da Bairrada), o mesmo que *trote* [2], (no *Supplem.*); * espécie de mato pouco áspero; * planta aquática, *(chaetomorpha crassa*, Rg.), que entra em maior porção nos adubos que se colhem na água.
* **Molluscoides,** *m. pl.* Designação, adoptada por alguns naturalistas, pâra designar especialmente os brachiópodos e bryozoários. (De *mollusco* + gr. *eidos*).
* **Molybdatado,** *adj.* (min.) convertido em
* **Molybdato,** *m.* (chim.) Designação genérica dos saes neutros, formados pêla união do ácido molýbdico com as bases. (Cp. *molýbdico*).
* **Mombutos,** *m.* povos africanos do Sudão.
* **Mómia,** *f.* (ant.) o mesmo que *múmia*.
* **Monazilho,** *m.* (ant.) menino de côro; sa-

cristão. Cf. *Anatómico Joc.*, I, p. 41. (Cast. *monacillo*, do b. lat. *monachus*, monge).

* **Monére,** *f.* Fórma preferível a *monera*, que deverá pronunciar-se *monéra*, apesar do uso de alguns naturalistas.

* **Monésia,** *f.* (bras.) o mesmo que *buranhém*.

* **Mônge-do-mar,** *m.* (zoól.) amphíbio da família das phocas, que deve o seu nome a uma espécie de túnica que o reveste e ao capuz que parece involvêr-lhe a cabêça.

* **Mongírio,** *adj.* (gir.) animôso, valênte.

Monica, *f.* Escrêva-se *mónica*.

* **Mònòdimétrico,** *adj.* (mathem.) Diz-se da projecção axonométrica, quando seis dos tres eixos principaes têm inclinação igual.

* **Monoécia,** *f.* Escrita incorrecta, usada por alguns zoologistas, em vêz de *monecia*.

* **Monographista,** *m.* autôr de uma monographia; monógrapho. (De *monographia*).

* **Mònòmetallismo,** *m.* systema económico, segundo o qual a moéda deveria sêr representada por metal de uma só espécie.

* **Monotongo,** *m.* (gram.) grupo vocálico com um só som, porque a primeira vogal é insonora, como em *quente*, *guerra*, *aqui*, etc. (Do gr. *monos* + *phthongos*).

Monstro, *m.* ····· * (prov.) pessôa inerte, indolente; estafermo.

* **Monta-cargas,** *m.* apparêlho pâra carregar peças de artilharia.

Montante, (**A**), *loc. adv.* pâra cima; na direcção da preamar.

* **Montôso,** *adj.* o mesmo que *montuôso*. Cf. Fern. Pereira, *Caça de Altan.*, parte II, cap. I.

* **Moplas,** *m. pl.* islamitas do Malabar, de raça malaia.

* **Morabito,** *m.* Fórma preferivel a *marabuto*.

Morar[1], *v. i.* (Do b. lat. *morare*).

* **Morbillidade,** *f.* (neol.) o sarampo, considerado como andaço. Deparou-se-me o termo numa circular official. (Relaciona-se com o fr. *morbilleux*, do lat. médico *morbilli*, sarampo, *pl.* hypoth. do lat. *morbus*, doênça).

Mórca, *f.* ····· * rêde de malha miúda, prohibida pêlos regulamentos da pesca.

* **Mórca,** *f.* (prov. minh.) lagarta esverdeada que se cria nas couves.

* **Morcão**[2], *m.* (prov. minh.) grande môrca.

* **Mordanga,** *f.* o mesmo que *mordango*.

Mordixim, *m.* Não é cólica, nem vólvulo, como se tem afigurado a diccionaristas: é, na Índia, o nome indígena da chólera-mórbus.

* **Mor-dobre,** *m.* (ant.) transformação *ou* variação de uma palavra, especialmente verbo, formando duplicação de som similhante: «Se tu *vês*, eu *vejo*...» Cf. Car. Michäelis, *Geschichte der Port. Litter.*, p. 196.

* **Mordomear,** *v. t.* o mesmo que *mordomar*: «... essa fazenda que feitoriza e *mordomea* é toda de Deos...» Sousa, *Vida do Arceb.*, I, p. 200, (ed. 1763).

* **Morduino,** ou **mordvino,** *m.* lingua uralò-altaica, pertencente ao ugrò-finlandês do Volga.

* **Mordvianos,** *m.* uma das tribús do govêrno de Kazan, na Sibéria.

* **Morena**[2], *f.* (geol.) acervo de pedras que as geleiras, descendo, fôram accumulando aos lados e na sua extremidade inferiôr. (Fr. *moraine*, do b. lat. *morena*, dique de estacas. Cp. it. *mora*, monte de pedras).

* † **Morendo,** *adv.* (mus.) Termo it., indicando que, na execução de um trêcho musical, se deve ir deixando *morrêr* o som.

Moreno, *m.* ····· * (prov. trasm.) pó nêgro que se deposita nas fráguas, e que é uma mistura de limalha de ferro e pó de carvão. (Cast. *moreno*, de *moro*, moiro).

* **Morgadilho,** *m.* (t. de Bragança), o mesmo que *peneira*.

* **Morganho,** *m.* (prov. minh.) ajuntamento, grupo; porção de coisas: «... avistei no adro um *morganho* de gente.» «É rico, tem um *morganho* de casas na villa...» Colhido no Castello de Neiva.

* **Morisco,** *m.* (prov. beir.) Nome, com que o boieiro *ou* carreiro chama e incita o mais escuro dos bois que vai guiando: «Eh cá, *morisco!*» (Cp. *moreno*, no *Supplem.*)

Mormo, *m.* (Fórma evolutiva do lat. *morbus*. O port. *morbo* é fórma douta, posteriôr a *mormo*).

Moroiço, *m.* (Do vasc. *mulçó*, de *muru*, montão).

Morrinha, *f.* (Do b. lat. *morina*).

* **Morrinha**[2], *f.* (prov. beir.) o mesmo que *molinha*.

Morte, *f.* ····· * *De má* ∼. Diz-se o individuo que exerce mal uma profissão *ou* que pratica mal os seus devêres, merecendo por isso condemnação *ou* censura grave: «... críticos de *má morte*.» Filinto, I, p. 43.

Morteiro, *m.* ····· (A accepção primitiva é *almofariz* ou *gral*; a de peça de artilharia veio directamente do fr. *mortier*).

Mortezinho, *m.* e *adj.* (Do lat. *morticinium*).

* **Morubixaba,** *m.* (bras.) chefe *ou* cacique de povoação de indígenas.

* **Moruoni,** *m.* canora ave indiana.

Mósca, *f.* ····· * *Asa de* ∼, o mesmo que *faisco*, (no *Supplem.*)

Mosquête[1], *m.* ····· * (t. de Lamêgo), tabefe, dado com as costas da mão.

* **Mossegueios,** *m. pl.* antigo povo cafreal das vizinhanças de Melinde. Cf. Couto, *Dec.* XI, cap. 11.

* **Mossiço,** *adj.* (V. *massiço*). Cf. Sousa, *Vida do Arceb.*, I, p. 173,

* **Mostacho,** *m.* (des.) o mesmo que *bigode*. Cf. *Anatómico Joc.*, I, p. 7. (Cp. *mostacha*).

* **Mostaquel,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *moscatel*. Usual entre os povos de Lagoaça, de Miranda, etc. (Metath. de *moscatel*).

Mostradôr, *adj.* ····· * o mesmo que *index* ou *indicadôr*, (falando-se de um dêdo); *m.* * (ant.) o mesmo que *denunciante*. Cf. Franc. Manuel, *Carta de Guia*, p. 9.

* **Mostroiço,** *m.* (prov. beir.) mulher desmazelada; mulher que se veste mal; estafermo. (Talvêz por *monstroiço*, de *monstro*. Cp. *mestrunço*, no *Supplem.*)

* **Mostruário,** *m.* (V. *monstruário*).

Mota, *f.* (Do b. lat. *motta*, donde também o fr. *motte*).

Mote, *m.* (Directamente, do fr. *mot* ou do it. *motto*).

* **Mótu,** *m.* (des.) movimento, ímpeto: «...acalmado porém que foi aquelle *motu* de ira...» Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 334.

Mouco, *adj.* ····· * (t. de Covilhan), parvo, maluco. (Do lat. *Malchus* n. p., segundo Car. Michaëlis).

* **Mourão**[4], *m.* (prov. trasm.) planta crucífera de flôr amarela, e que nasce nas vinhas e searas.

* **Mubela,** *f.* árvore de Angola.

* **Mucarati,** *m.* árvore tortuosa dos sertões de Angola.

Muchinga, ou, melhor, **muxinga,** *f.* (Do quimbundo *muxinga*).

Muda, *f.* ····· * (gir.) a consciência.

* **Mudamento,** *m.* (des.) o mesmo que *mudança*. (De *mudar*).

Mudegar, *m.* (Representação arbitrária da pronúncia cast. de *mudejar*. V. *mudéjar*).

Mudéjar, *adj.* (Do ar. *mudejjan*).

Mudschororo, *m.* É fórma aleman. Em port., deveria escrevêr-se *mujororo.*

Muezzim, *m.* É fórma afrancesada. *Almuédano* diz-se em cast.; e em port. poderia adoptar-se a mesma fórma, senão *muédano.* (Do ar. *muêden*).

Mufulanfula, *f.* (Melhor que *mufula-n'fula*).

Muito, *adj.* ····· * o mesmo que *grande:* «...*muito* numero de gente cega...» Sousa, *Vida do Arceb.*, I, p. 105.

* **Mulhericídio,** *m.* (p. us.) morte violenta de mulher. Cf. Castilho, *Mil e Um Myst.*, p. 237. (T. hybr., de *mulher* + lat. *caedere*).

* **Multíface,** *adj.* (neol.) que tem muitas faces *ou* muitos aspectos; que applica a sua actividade a variados assumptos. Us. por Jul. Ribeiro. (Do lat. *multus* + *facies*).

* **Multipolar,** *adj.* (zool.) Diz-se da célula nervosa que tem vários prolongamentos. Cf. Max. Lemos, *Zool.*, p. 19. (De *multi...* + *polar*).

* **Multitubular,** *adj.* que tem muitos tubos (especialmente falando-se de caldeiras de navios a vapôr). (De *multi...* + *tubular*).

* **Mumbos,** *m. pl.* pôvo cafre das vizinhanças de Tete. Cf. Couto, *Dec.*

* **Mundequetes,** *m. pl.* pôvo africano que, parece, habitava junto ás nascentes do Zaire. Cf. Barros, *Dec.*, I, liv. III, cap. 9.

Murça, *f.* (Directamente, do b. lat. *muça* ou *muza*, que é trasladação do al. *mutze*).

Murrha, *f.* terra *ou* pedra oriental de que se faziam vasos preciosos.

* **Mussão,** *m.* personagem que, junto de alguns sobas, na África Occidental, exerce funcções de ministro. Cf. Camillo, *N. de Insomn.*, I, p. 69.

* **Musteriano,** *adj.* (geol.) o mesmo que *glaciário*, segundo Mortillet, se bem que alguns o confundem com *prèglaciário.*

* **Mustímetro,** *m.* apparêlho pâra medir a densidade dos môstos, indicado aproximadamente no môsto não fermentado o álcool que nêlle haverá depois da fermentação; o mesmo que *gleucómetro* e *pesa-môsto.* (T. hybr., do lat. *mustum* + gr. *metron*).

* **Mutonto,** *m.* árvore africana. O mesmo que *muton-uton?* O mesmo que *mutontola?* Cf. Capello e Ivens, *De Angola*, I, p. 383.

* **Mutra,** *f.* (ant.) o mesmo que *sinête.* Cf. Fern. Mendes Pinto, *Peregr.*, p. 96 e 177.

* **Muzimbas,** *m. pl.* antigo pôvo cafreal das vizinhanças de Sena. Cf. Couto, *Dec.*

* **Mycênico,** *adj.* relativo a Mycenas *ou* á sua civilização: «... a arte *mycênica*...» M. Sarmento, na rev. *Portugalia*, I, p. 1.

* **Mydrol,** *m.* compôsto chímico, de applicação mydriática.

* **Myosota,** *f.* Outra fôrma de *myosote.* (Lat. *myosota*).

* **Myriana,** *f.* animal radiário das grandes profundidades do oceano.

* **Mytilicultura,** *f.* arte de criar e multiplicar os mexilhões; processo pâra a fecundação artificial dos mexilhões. (Do lat. *mytilus* + *cultura*).

N

Nada, *adv.* ····· * ~ *menos*, (loc. conj.) todavia, comtudo. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 67 e 132.

* **Nadível** [2], *adj.* (des.) que se póde passar a nado. Cf. Barros, *Dec.* I, p. 169.

* **Nam,** *adv.* o mesmo que *não.* Fórma us. por clássicos e por alguns escritôres modernos.

Nanquim, *m.* Fórma port. de *nankin.* Cf. Barros, *Dec.* I, liv. IX, cap. 1. O *k* de *nankin* foi invenção dos francêses *ou* dos inglêses, sem ao menos a attenuante da origem.

* **Napellina,** *f.* substância narcótica, extrahida do napêllo.

* **Naphtalânio,** *m.* substância vêrde-escura, applicada contra as dermatoses.

Naphtalina, *f.* Rectificando: não é inodora: tem um cheiro característico, que se percebe nos depuradôres chímicos do gaz, no levantamento de canalizações subterrâneas, etc.

* **Napolês,** *m.* e *adj.* (des.) o mesmo que *napolitano:* «...estoutros pintam *napoleses* de cabello doce...» *Eufrosina*, act. I, sc. 2.

* **Nariganga,** *m.* e *adj.* (prov. beir.) o que tem grande nariz; narigudo.

Nasal, *adj.* ····· * *m.* (anat.) o ôsso do nariz.

Nassa, *f.* ····· * (prov.) espécie de cêsto cónico de vime, que se suspende da bica do lagar, pâra que, ao caír do môsto na pia *ou* dorna, não vá também folhêlho *ou* bagaço. Colhido na Bairrada.

* **Natomia,** *f.* Fórma pop. de *anatomia.* Cf. Sousa, *Vida do Arceb.*, III, p. 14.

* **Naüatle,** *m.* língua *ou* dialecto do México. A fórma *nahuatl*, usada por alguns, é fórma bárbara.

* **Nautaques,** *m. pl.* Nome depreciativo que no oriente se dava aos baloches. Cf. Barros, *Dec.* III, liv. VII, cap. 2.

Nava, *f.* (Do vasc. *nabe*, planície).

Navegação, *f.* ····· * *Acto de* ~, código marítimo, pêlo qual se fixa a nacionalidade dos navios.

* **Navêgo,** *m.* (des.) arte de *navegar;* navegação: «... sem industria pâra o *navego*...» Filinto, *Vida de D. Man.*

* **Naviamento,** *m.* (ant.) o mesmo que *navegação.* Cf. Frei Furtun., *Ined.*, p. 310. (De *navio*).

* **Nécara,** *f.* (prov. trasm.) câda um dos cinco seixos *ou* pedrinhas roladas, com que se faz um jôgo, entre raparigas; *pl.* Designação dêsse jôgo.

* **Nena** [2], *f.* (t. de Lamêgo), o mesmo que *boneca.* (Cp. *neno*, no *Supplem.*)

Nenhum, *pron.* (De *nem* + *um*, com uma consoante palatal, *nh*, intermédia).

* **Neno,** *m.* (t. de Lamêgo), o mesmo que *boneco.* (Cp. *nêné*).

* **Nèreòcrýstia,** *f.* planta submarina, filiforme e flexível.

Neta, *f.* (Com o significado de apparêlho de arrastar, parece que se pronuncía *nêta*, e vem do ingl. *net*).

N'gumbe, etc. Êste systema de nasalar consoantes, por meio de *m'* e *n'*, está condemnado pêla phonologia. No caso presente, deveria escrevêr-se *angumbe* ou *engumbe* ou talvêz *gumbe.* E assim nos casos análogos.

* **Nhumbo,** *m.* corpulento animal da Zambézia, similhante ao búfalo, e que os francêses chamam *gnou.*

* **Nial,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *ninho.* Colhido em Miranda. (Relaciona-se com o cast. *niara?*)

* **Nica** [2], *f.* (prov. beir.) escalavadura *ou* brecha, feita num pião com ferroadas de outro pião. (Do persa *nichan*, marca, signal, na opinião de alguns eruditos. Cp. *nicar*).

* **Nictitante,** *adj.* (hist. nat.) que tem *ou*

exerce nictação, como a membrana que constitue a terceira pálpebra, *ou* pálpebra lateral, das aves. (De um hypoth. *nictitar*, freq. do lat. *nictare*).

Ninharia, *f.* (Cast. *niñeria*, de *niño*, menino).

Ninho, *m.* (Do lat. *nidus* > *nio* > *nio* > *ninho*, processo indicado por Cornu).

* **Nino,** *m.* (pop. ant.) o mesmo que *menino*, «...mas era *nino* chiquito, para mais não intendia.» Alv. Azevêdo, *Cancion. da Madeira*, p. 120. (Cp. cast. *niño*).

* **Ninocha,** *m.* (t. de Avintes), homem acanhado, inhenho, maricas. (Cp. *nino*).

Nisa, *f.* (Talvêz do turco *nizan*, soldado de 1.ª linha, por allusão ao casaco curto usado por tal milícia).

* **Nísaro,** *m.* (prov. trasm.) variedade de cogumêlo, talvêz o mesmo que *miscaro*.

* **Nisca,** *f.* (t. da Bairrada), pequeno pássaro de arribação, que apparece no tempo das colheitas.

* **Niscato,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *biscato*.

* **Níspero,** *m.* (prov. dur.) carne que, depois de cozida, conserva o aspecto de um músculo contrahido, e apresenta camadas entremeadas de pedaços de gelatina. Colhido no Pôrto.

* **Nisquinho,** *m.* (prov.) o mesmo que

* **Nisquito,** *m.* (prov.) o mesmo que *niscato;* pequena porção de qualquer coisa; quási nada. Colhido em Gaia.

* **Nitratite,** *f.* classe dos étheres nítricos explosivos, a que pertence a nitrò-glycerina. (De *nitro*).

* **Nitrò-amido,** *m.* explosivo, o mesmo que *xyloidina*.

* **Nitrò-carbonêto,** *m.* substância explosiva, nitrada e derivada dos carbonatos.

* **Nitrò-cellulose,** *f.* explosivo, o mesmo que *pyroxylina*.

* **Nitrò-glycol,** *m.* éther nítrico dos glycóes.

* **Nitrò-hydròcellulose,** *f.* substância explosiva.

* **Nitrò-mannita,** ou, **nitrò-mannite,** *f.* substância explosiva da mannita.

* **Nitrò-mannitana,** *f.* explosivo, extrahido da mannitana.

* **Nitrò-methane,** *m.* o mesmo que *nitrò-carbonêto*.

* **Nitrò-saccharose,** *f.* substância explosiva, obtida pêla acção do ácido nítrico sôbre o açúcar.

* **Nitrose,** *f.* composição explosiva de aldehydos mixtos.

Nó, *m.* ····· * ~ *de Adão*. Designação vulgar da saliência do côrpo hyoide, comprehendendo a região onde está aquêlle osso e o ângulo anteriôr e saliente, formado pêlas cartilagens laryngeas. (Allusão á lenda de que e pomo do peccado ficou a meio da garganta de Adão).

No [2], *pron.* Intendem outros que era o pron. *lo*, o qual, precedido de syllaba nasal, se assimilou parcialmente, como em *amam-lo* = *amam-no*.

Nobrêza, *f.* ····· * variedade de tecido de sêda. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. III, p. 75.

* **Noctífugo,** *adj.* que tem horrôr á escuridão; noctíphobo. (Do lat. *nox* + *fugere*).

* **Noctíphobo,** *adj.* que tem horrôr á noite *ou* ás trevas. (T. hybr., do lat. *nox* + *phobein*).

Noda, *f.* (Do lat. *nota*).

Nogado, *m.* (No Algarve, *nógado*).

* **Nogaico,** *m.* língua uralò-altaica, do grupo tártaro.

* **Nogais,** *m. pl.* habitantes da Crimeia.

Noira, *f.* (Do mal. *nori*, que também deu o port. *loiro*, papagaio).

Noite, *f.* ····· * *Perder a* ~, passar a noite sem dormir.

Noivo, *m.* (Do lat. hypoth. *novius*, do lat. *novus*).

Nôjo, *m.* (Da loc. lat. *in-odium*, segundo Cornu).

* **Nómade,** *m.* Fórma des., mas preferível a *nómada*. (Do lat. *nomas*, *nomadis*).

* **Non,** *adv.* (V. *nom*).

* **Nona,** *f.* estrophe de nove versos, usada especialmente em cancioneiros antigos. (De *nono*).

Norma, *f.* ····· * (mathem.) quantidade constante, que representa o producto das distâncias dos pontos de fuga de duas rectas divididas homographicamente a dois pontos homólogos *ou* correspondentes.

* **Norreno,** *adj.* o mesmo *ou* melhor que *nórdico*. (Do escand. *norrana*).

* **Noscado,** *adj.* (V. *moscado*).

Nóthi, *m.* Parece que não existe esta palavra, e que foi escrita por equívoco na obra que cito no texto. Deve sêr *moti*. V. *moti*.

* **Notomia,** *f.* Antiga fórma pop. de *anatomia*. Cf. *Eufrosina*, act. I, sc. 1.

* **Noval,** *m.* o mesmo que *arroteia*. Cf. *Diccion. Univ. Port.*, vb. *arrotêa*.

* **Nubrina,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *neblina*. (Cp. *nuvre*).

* **Num** [2], *adv.* Fórma pop. de *não*.

* **Núveo,** *adj.* (prov. trasm.) o mesmo que *anuveado*. Colhido em Lagoaça.

* **Nuvre,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *nuvem*. (Cp. cast. *nublo*).

O

O [2], *art.* (Desvie-se a hypóthese de Jul. Ribeiro, e fiquemos na affirmação dos romanistas: *o* = ant. *lo*, do lat. *ille*, ou, antes, *illum*, accusativo de *ille*).

* **Obá,** *m.* (t. santhomense), árvore, o mesmo que *mucamba-camba*. Corrija-se *oba* [2].

* **Obedinte,** *adj.* (prov. beir.) o mesmo que *obediente*.

* **Objeito,** *m.* Fórma des. de *objecto*, empregada por Camões.

Obreiro, *m.* e *adj.* Há quem duvide da vernaculidade do termo, vendo nêlle derivação immediata do fr. *ouvrier*.

Oc. (Do lat. *hoc*).

* **Ocaiom,** *m.* Fórma obsoleta de *occasião*. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 311.

* **Occidentalidade,** *f.* qualidade daquillo que é occidental. Cf. Th. Braga, *Hist. da Liter.*, (passim).

* **Occidentalismo,** *m.* (neol.) conjunto dos conhecimentos relativos ao occidente da Europa.

* **Occidentalista,** *m.* (neol.) aquêlle que se dedica especialmente ao estudo das línguas, literaturas e civilização do occidente da Europa.

* **Occulto,** (**a**) *loc. adv.* ás occultas, escondidamente: «... e disse que, *a* seu *occulto*, homens fraudulentos tinhão semelhantes flagicios commettido.» Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 168.

Oceano, *m.* ····· * Toma-se também adjectivamente: «...o mar *oceano.*» R. Lobo, *Côrte na Aldeia*, I, p. 7.

* **Ochroáceo,** *vdj.* Fórma incorrecta, em vêz de *ochrácev:* «O subsolo... argillo-micáceo, de côr *ochroácea...*» Capello e Ivens, *De Angola*, II, p. 220.

* **Ochyzópodo,** (l. *ok...*), *m.* gênero de crustáceos decápodos.

* **Odorar,** *v. i.* (ant.) exhalar odôr *ou* cheiro; têr aroma. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 311. (Lat. *odorare*).

* **Oéta,** *f.* (ant.) vestuário de homem, espécie de meia túnica.

* **Officiala,** *f.* mulher que vive do seu offício. Us. por Camillo. (Fem. de *official*).

* **Ôgo,** *m.* (prov. dur.) câda uma das cordas que, nos barcos grandes do Doiro, partem do alto do mastro, e vão prendêr-se, uma de câda lado, á extremidade do traste.

* **Ôhmio,** *m.* (phys.) unidade de resistência eléctrica, *ou* resistência que, a 0°, oppõi á corrente eléctrica uma columna de mercúrio de 1 millímetro quadrado de superfície e 106,3^{m} de comprimento. (De *Ohm* n. p.)

Oíl, (Do lat. *illud*).

Olheiro, *m.* ····· * (t. de Aveiro), pequeno lago, mal distinto sob uma fina camada de areia espalhada pêlo vento, entre os medams da costa.

* **Oliva-porphýria,** *f.* mollusco gasterópodo, do gênero oliva.

Olível, *m.* · ··· Cf. *Hist. Insulana*, II, p. 34. Us. também por Herculano.

Ombro, *m.* Segundo as mais recentes investigações philológicas, é *ombro* que se deve escrevêr e não *hombro.* O lat. *umerus*, e não *humerus*, apparece nas melhores edições dos clássicos latinos. Segundo se affirma, o *h* é de data recente. Cf. M. Bréal, *Diction. Etym. Latin.*, (2.ª ed.), p. 129; A. G. Rib. de Vasconcélloz, *Gramm. Port.*, p. 87.

* **Omnilingue,** *adj.* que conhece tôdas as línguas; que é polyglotta. Cf. J. A. Macedo, *Burros*, p. 12. (Do lat. *omnis* + *lingua*).

Opala, *f.* (Fr. *opale*, mal der. do lat. *opalus*).

...ope. Pronuncía-se como átono êste elemento que entra na formação de várias palavras nossas. Por exemplo, *mýope.* Como, porém, o *o* do gr. *ops* é longo, a rigorosa pronúncia sería *myópe*, mas já é tarde pàra se corrigir o abuso. Talvez porém ainda seja tempo de lêr *polyópe*, etc.

* **Opidano,** *m.* (ant.) vizinho *ou* moradôr de uma localidade; conterrâneo. (Lat. *oppidanus*, de *oppidum*).

Opoponaco, *m.* (Directamente, do fr.)

* **Òpòtherapía,** *f.* (med.) tratamento por meio de sucos orgânicos, extrahidos de várias glândulas e de vísceras não glandulares, iniciado por Brown Séquard, que preconizou o suco testicular como tónico geral.

* **Òpòtherápico,** *adj.* relativo á *òpòtherapía.*

* **Oppoënte,** *adj.* o mesmo que *opponente;* *m.* aquêlle que se oppõi; oppositôr. Cf. Sousa, *Vida do Arceb.*, I, p. 64, (ed. 1763).

* **Orágono,** *m.* Fórma antiga de *oráculo.* Cf. *Eufrosina*, prólogo.

* **Orangistas,** *m. pl.* habitantes do Estado de Orange, na África meridional.

* **Orcela,** *f.* (t. da Bairrada), câda uma das duas peças parallelas e verticaes, sustentando uma peça horizontal que serve como de eixo á vara do lagar, no seu movimento ascendente *ou* descendente. (Relaciona-se com *orçar?*).

* **Orchata,** *f.* (Directamente do cast. *orchata*).

* **Ordenha,** *f.* acto de ordenhar. Cf. Ficalho, na rev. *Tradição*, XI, p. 130.

Orêlha, *f.* ····· * (prov. alent.) peça parallelogrâmmica de madeira, que assenta sôbre as aivecas do arado.

* **Orêlha-de-gato,** *f.* (bras.) planta hypericínea, de fôlhas vulnerárias.

* **Orêlha-de-onça,** *f.* (bras.) planta menispermácea, medicinal.

Orêlhas, *f. pl.* ····· * a parte superiôr e bipartida do martello; * as aivecas do arado.

* **Orexina,** *f.* o mesmo que *phenylhydroquinazolina.*

* **Orlean,** ou **orleã,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *orleans.*

* **...órro,** *suf.* (designativo de *grandêza*).

* **Òrthòscópica,** *adj. f.* Diz-se de uma espécie de objectiva, em photographia.

Orubu, *m.* Talvêz o mesmo que *urubu.*

Orvalho, *m.* ····· * (t. da Bairrada), grangeia *ou* pequenos confeitos, com que se adornam certos dôces *ou* iguarias.

* **Ospedágio,** *m.* Fórma obsoleta de *hospedagem.* Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 311.

* **Ossa**[1], *f.* (des.) Roquête dá-lhe o significado de *ursa*, não sei com que razão.

* **Osseto,** *m.* dialecto do grupo irânico.

* **Ossobó,** *m.* ave santhomense, cujo canto costuma annunciar chuva.

* **Ostensório,** *adj.* (V. *ostensivo*).

Otoclismo, *m.* Provavelmente é adulteração de *autoclismo*, talvêz do gr. *autos* + *klinein*).

* **Òtòtherapía,** *f.* (neol.) therapêutica dos ouvidos; tratamento das doênças dos ouvidos. (Do gr. *ous, otos* + *therapia*).

* **Òthòtherápico,** *adj.* relativo á *òtòtherapía.*

* **Ouquia,** *f.* antiga moéda de oiro, asiática. Cf. *Ethiópia Or.*, I, p. 343.

Oura, *f.* (e der.) o mesmo que *oira*, etc.

* **Ouregam,** *m.* Outra fórma de *oregam.* Cf. Moraes, *Diccion.;* Roquête, *Diction. Port. Fr.*, etc.

* **Ourego,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *ouregam.*

* **Outrò-diaço,** *loc. adv.* (t. fam. da Bairrada), aqui há dias; aqui há tempos.

* **Ovismo,** *m.* systema dos que, como Malpighi e outros, intendem que as partes essenciaes de um indivíduo existem na fêmea antes da fecundação, sendo em tal caso a fecundação uma circumstância exteriôr e accessória. (De *ôvo*).

* **Ovista,** *m.* partidário do ovismo.

* **Òxycèphalía,** *f.* estado *ou* qualidade de **Òxycèphalo,** *adj.* ····· * o mesmo que *acrocéphalo.*

* **Oxýtono,** *adj.* (gram.) Diz-se das palavras que têm o accento tónico em a última sýllaba. (Do gr. *oxus*, agudo, e *tonos*, tom).

P

* **Paadar,** *m.* Uma das fórmas evolutivas de *paladar*. Cf. *Eufrosina*, act. I, sc. 1.

* **Pacabote,** *m.* (ant.) o mesmo que *paquebote*. Cf. *Anat. Jocôso*, II, p. 426.

Pacotilha, *f.* Geralmente usado, mas gallicismo. (Do fr. *pacotille*).

Padecente, *m.* ····· * (fam.) aquêlle que requesta inutilmente uma mulher.

* **Padernal,** *adj.* (ant.) o mesmo que *paternal*. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 311.

* **Padesada,** *f.* o mesmo que *pavesada*. Cf. Pero Lopes, *Diário da Naveg.*

* **Padina-pavão,** *f.* planta submarina, cujas fôlhas são dispostas em fórma de leque.

Padixá, *m.* Escrita exacta, em vêz de *padischá*.

Padrasto [2], *m.* ····· (Cf. *Hist. Insulana*, II, p. 36. (Por *pedrasto*, de *pedra*).

* **Paduca,** *m.* lingua falada no México.

Pães, *m. pl.* ····· * (prov.) os grãos farináceos alimenticios; * as plantas que produzem êsses grãos. «Naquêlle tempo, debulhavam-se os *pães* na eira.» Cf. *Cêrco de Mazagão*, p. 161.

* **Page,** *m.* o mesmo que *pagem*: «... traziam dous *pages* trás si...» Barros, *Dec.*, I, liv. III, cap. 1. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 257.

* **Pageada,** *f.* qualidade de pagem; acto de *pagear*: «Hora olhay cá escudeiro de *pageada*...» *Eufrosina*, act. I, sc. 1.

Pagode, *m.* (Or. incerta. Têm-se propôsto várias etymologias, cinco pelo menos, nenhuma das quaes se demonstrou ainda).

* **Paivante,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *paivo*.

Pala [1], *f.* (Do lat. *palla*, e não *pala*).

Pala [2], *f.* ····· * (t. do Fundão), camoéca, bebedeira.

Pala [3], *f.* Outra fórma de *palla* [1].

* **Palabre,** *m.* (t. da Guiné), conferência de brancos com chefes indígenas. (Do port. *palavra*).

Palaio, *m.* ····· * (prov. trasm.) chouriço de pão em tripa muito larga.

Palanca [1], *f.* ····· * (prov. trasm.) pasta de palha moída *ou* de estrume, apertada com outras, em rima; * o mesmo que *alavanca*; * (açor.) tranca, barrote. (Do b. lat. hypoth. *palanca*, cuja contr., *planca* ou *plancha*, se vê em Du-Cange.

* **Palancho,** *m.* (t. do Fundão), homem bonacheirão.

Palanquim, *m.* (Do mal. *palagki*, ou de uma língua moderna da Índia, que não o pali).

* **Palatalizar,** *v. t.* (e der.) Fórma exacta, em vêz de *palatizar*, etc.

Palavra, *f.* *Têr a* ~, têr permissão pâra falar numa assembleia; * *têr* ~, cumprir alguém aquillo a que se obriga; * ~ *de rei*, firmeza no que se diz *ou* promete; qualidade de quem mantém o que diz.

Palheiros, *m. pl.* ····· * (prov. dur.) povoação de pescadôres, á beira-mar, em terreno de jurisdicção marítima: «Os *palheiros* do Furadoiro; os *palheiros* da Costa-Nova ..»

Palhête, *m.* ····· * (prov. beir.) espécie de formão estreito. No Fundão, diz-se *palheite*.

Palminhas, *f. pl.* ····· * *Trazêr nas* ~, (loc. fam.) tratar com muito affecto *ou* carinho; sêr desvelado pâra com; apaparicar, apagear.

* **Palmiteira,** *f.* ou

* **Palmitiqueira,** *f.* (bras.) o mesmo que *palmito*, árvore.

Paloio, *m.* (Talvêz alter. arbitrária de *çaloio* ou *maloio*).

* **Pan** [2], *m.* Outra designação do bétele.

* **Panaça,** *m.* (prov. beir.) marido que teme mulher; panal de palha. Colhido no Fundão. (Cp. a *panal* [2]).

* **Panacha,** *f.* (t. de Bragança), prostituta de baixa extracção, rameira reles.

* **Panada,** *f.* (açor.) pano, servindo de involtório *ou* formando troixa. (De *pano*).

* **Panadilha,** *f.* (prov. minh.) pão com recheio, cozido no fôrno. (Cp. *empanada* e *empanadilha*).

* **Panal** [2], *m.* ····· * pequeno tapume de tábuas, que resguarda, a alguma distância, a mó do moinho de cereaes, pâra impedir que a farinha se espalhe por longe e se misture com ciscos; * (prov. trasm.) o mesmo que *cueiro*.

* **Panão,** *m.* (prov. alent.) pano grande, que se colloca debaixo das oliveiras, pâra cair sôbre élle a azeitona que se vareja. (De *pano*).

* **Pancadista,** *m.* e *adj.* (t. da Bairrada), o que tem pancada, têlha *ou* mania. (De *pancada*).

* **Panceira,** *f.* (ant.) parte da armadura, com que os guerreiros resguardavam o ventre: «As armas... eram bacinetes... e folhas, e loudeis, e cotes, e faldões, e *panceiras*...» Fern. Lopes, *Chron. de D. João I*, parte II, cap. 38. (De *pança*).

* **Panda** [3], *f.* ave pernalta, asiática.

Pandeiro, *m.* ····· * ~ *de cabos*, (naut.) cordas enroladas em voltas circulares.

Panela, *f.* ····· * (t. do Fundão), um quarto de alqueire, em medidas de azeite *ou* mel.

Panema, *m.*, *f.* e *adj.* ····· * (bras. do N.) pessôa enguiçada, pessoa a quem fizeram feitiços.

* **Pangala,** *f.* espécie de remo africano. Cf. Capello e Ivens, II, p. 212.

* **Pangelungos,** *m. pl.* antigo pôvo do reino do Congo. Cf. Barros, *Dec.* I, livro VIII, cap. 4.

* **Pangeu,** *adj.* relativo ao monte Pangeia: «... *pangeas* assomadas...» Castilho, *Georg.* (Lat. *pangaeus*).

* **Panjabi,** *m.* dialecto do sânscrito.

* **Panniculários,** *m. pl.* despojos *ou* vestes que pertencêram aos justiçados, na antiguidade romana. (Lat. *pannicularia*, *de panniculus*).

Pano, *m.* ····· * ~ *de apanhar*, a parte interiôr e inclinada de uma chaminé, que se avista dêsde a vêrga até á fuga.

* **Pano-cru,** *m.* variedade de tecido de algodão, que não foi còrado depois de tecido.

* **Panopyro,** *adj.* (zool.) que é fosforescente em tôda a sua extensão, (falando-se de uma espécie de alforrecas *ou* pelágias). (Do gr. *pan* + *pur*).

* **Pantalão,** *m.* janota, peralta. Cf. Camillo, *Homem de Brios*, p. (Do fr. *pantalon*).

* **Pantaleão,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *pascoal-bailão*; (t. da Bairrada), homem desmazelado no vestuário, malroupido.

Pantana, *f.* (Da mesma or. que *pântano*).

Pântano, *m.* É pronúncia culta, mas injustificável, como *nível* por *nivêl*, etc. (Cp. cast. *pantano*.)

* **Pantoscópio,** *m.* objectiva photográphica especial. (Do gr. *pantos* + *skopein*).

* **Pão-de-bugio,** *m.* Antiga designação portuguêsa do baobab.

Pão-porcino, *m.* planta medicinal, o mesmo que *cyclame* ou *arthanita*. Cf. S. Costa, *Hist. das Pl. Med.*; *Desengano da Med.*, p. 18.

* **Papança,** *f.* (fam.) aquillo que se come; os comestíveis; comezaina; benesses; melgueira. (De *papar*).

* **Papoiço,** *m.* (t. da Bairrada), inchação, tumôr. (De *papo*).

Papoila, *f.* ····· * (prov. alent.) a flôr da estêva.

* **Papote,** *m.* (t. de Avellans-de-Caminho), variedade de picanço, o mesmo que *pica-pôrco*.

* **Papúas,** *m. pl.* povos selvagens da Oceânia. Cf. Couto, *Dec.* v, liv. vi, cap. 5.

* **Pára-água,** *m.* (V. *guarda-chuva*).

* **Parábase,** *f.* parte do côro, na comédia grêga, em que se entoavam trêchos cheios de referências amargas a pessôas conhecidas; parte da antiga comédia grêga, em que o próprio autôr falava aos espectadôres. (Gr. *parabasis*, de *para* + *bainein*).

* **Paraformaldehydo,** *m.* (chim.) formalina sólida.

* **Paraphrasta,** *m.* o mesmo que *paraphraste*.

Parau, *m.* (Fusão do malaio *prahu* e do malaialim *paru*).

Parauchene, *m.* Deve lêr-se *paráukene*. (Do gr. *para* + *aukhen, aukhenos*).

Paràvante, ····· * *adv.* (naut.) por anteàvante.

* **Parávora,** *f.* (ant.) o mesmo que *palavra*. C. Frei Fortun., *Ined.*, p. 311.

* **Parçaria,** *f.* Outra fórma de *parceria*, e mais correcta que esta.

Parceiro, *m.* ····· * (t. da Bairrada). Tratamento recíproco dos que foram mordomos de uma festividade, no mesmo anno.

* **Pardal-da-índia,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *dom-fafe* ou *pisco-chilreiro;* pardalôco.

* **Pardaleja,** *f.* (prov. minh. e trasm.) o mesmo que *pardaloca*.

* **Pardal-moirisco,** *m.* (t. da Bairrada), espécie de pardal, maior que os vulgares.

* **Pardalôco,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *dom-fafe* ou *pisco-chilreiro*.

Pardêlhas, *interj.* (Outra fórma de *pardês*).

Pardês, *interj.* (Provavelmente, alter. de *perdês*, fórma euphêmica da loc. *per-Deus* = *por Deus*, como *diacho* e *dialho* são euphemismo de *diabo*, e o fr. *parbleu* da loc. *par-Dieu*).

Parêlho, *m.* ····· * (prov. beir.) câda uma das duas fiadas de pedra parallelas, sôbre que se assentam as capas dos alvanéis *ou* aqueductos de minas, e entre as quaes está o rêgo por onde corre a água.

Pária, *f.* (O autôr acostou-se a Dubois, que representou e traduziu mal o voc. tamul, donde vem *pária*. Segundo Dubois, o voc. tamul quer dizêr *estranho ás castas;* está porém demonstrado que, embora desprezada, os párias constituem raça, característica e antiga. O t. vem do tamul *parai*, que quer dizêr *tocadôr de tambôr*, pois são os homens dessa casta quem toca tambôr nas festas).

* **Paridade**[2], *f.* (prov. alent.) rebanho de ovêlhas paridas. Cf. Ficalho, na rev. *Tradição*, p. 98. (De *parida*).

Parlante, *m.* ····· * (gir.) o mesmo que *advogado*.

Parol, *m.* (Do cast. *perol*, tacho de arame).

* **Parracho,** *adj.* (prov.) que tem pouca altura; rasteiro; atarracado; *m.* homem atarracado; pirralho.

Parruma, *f.* (É corr. de *perruma*).

* **Pársecos,** *m. pl.* o mesmo *ou* melhor que *parses*. Cf. Barros, *Dec.*, (*passim*).

Partazana, *f.* ····· * *m.* (prov. beir.) labrêgo, homem rústico *ou* boçal. (Cp. fr. *pertuisane*. A or. é controversa).

Partes, *f. pl.* ····· (t. pop. do Minho e Bairrada), endróminas, momices, peloticas, habilidades de saltimbanco: «Anda alli no adro um pelotiqueiro a fazêr *partes*, mas ninguém lhe dá vintém.»

* **Partes-fracas.** *f. pl.* (pop.) orgams masculinos da geração humana.

* **Parthenina,** *f.* substância febrífuga.

* **Parthénope,** *f.* mollusco que habita nas grandes profundidades do Oceano, e cujo aspecto é repugnante.

* **Pascoal-bailão,** *m.* (prov. beir.) idiota; pàtéta; inês-dorta.

* **Pasguate,** *m.* (t. do Fundão), idiota; pacóvio.

Passadeira, *f.* ····· * (prov. beir.) logar onde se põi fruta a secar. Colhido no Fundão.

* **Passareiro,** *adj.* (t. da Bairrada). Diz-se do cão de caça, que no campo se distrái com as pequenas aves que passam. (De *pássaro*).

* **Passigraphia,** *f.* supposta escrita universal, *ou* meio de escrevêr, por fórma que tôdas as nações o comprehendam. Us. por Latino, em accepção duvidosa, no *Frei L. de Sousa*, (notas).

* **Passigráphico,** *adj.* relativo á *passigraphia*.

* **Passioneiro,** *m.* o mesmo que *passionário;* qualquer livro que contenha os cantos litúrgicos, próprios da semana santa.

Pastel, *m.* ····· * o mesmo *ou* melhor que *pastel-dos-tintureiros*. Cf. *Hist. Insulana*, II, p. 81.

* **Pasteurizadôr,** *m.* apparêlho, o mesmo que *esterilizadôr*, (no *Supplem.*)

Pastôr, *m.* ····· * (ant.) *m.* e *f.* rapaz *ou* rapariga. O descobrimento dêste significado foi feito por Car. Michaëlis nos nossos antigos cancioneiros.

* **Patacaria,** *f.* (pop.) dinheiro; muito dinheiro. (De *pataco*).

* **Pàtàchina,** *f.* (prov. trasm.) a fêmea do pàtàchim.

* **Patagónio,** *m.* e *adj.* o mesmo que *patagão*.

* **Patalôto,** *m.* (prov. beir.) porcalhão; idiota. Colhido no Fundão. (De *patau*).

Patamar, *m.* ····· * (t. ant. da Índia port.) postilhão, correio, andarilho. Cf. Barros, *Dec.* II, liv. I, cap. 5.

* **Patana,** *f.* Nome que na Índia se dava a câda um dos grupos das ilhas de Maldiva, subordinado a uma ilha principal. Cf. Barros, *Dec.* III, liv. III, cap. 7.

* **Patanes,** *m. pl.* antigos povos, vizinhos dos mogores. Cf. Barros, *Dec.* IV, liv. IV, cap. 1.

* **Patarreca,** *m.* e *f.* (prov. beir.) pessôa muito baixa, atarracada.

Patavina, *m.* ····· * (prov. fam. beir.) pàtéta, asno, idiota.

* **Patavinismo,** *m.* o mesmo que *patavinidade*.

Patchouli, *m.* (Parece que o fr. *patchouli* veio do tamul *pacha*, vêrde, e *ela*, fôlha).

Patear, *v. i.* ····· * batêr com os pés, dansando *ou* saltando. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 183. * (Prov. alg.) pisar, calcar.

* **Pateira,** *f.* (t. de Àveiro). Nome que se dá a vários pontos da bacia hydrográphica do Vouga, permanentemente alagados de água, formando pequenas lagôas. (De *pato*).

Patêlo, *m.* ····· * (pesc.) pequena arraia.

Patentear, *v. t.* ····· * (neol.) concedêr patente de invenção. Já é termo official.

Patêsca, *f.* (naut.) Rectificando: * peça de poleame com uma só roldana, differente dos moitões, cadernaes, etc., e em que o cabo, que se pretende alar por êlle, não é enfiado, mas encapellado por uma abertura lateral da respectiva caixa.

Patife[1], *m.* ····· * (ant.) môço que, da ribeira de Lisbôa, levava o peixe a casa dos compradôres. Na ribeira de Lisbôa, havia fiel *ou* capataz de patifes. Cf. *Grandêzas de Lisbôa*.

* **Patife**[2], *f.* (t. de Lamêgo), pequena caixa

pâra simonte *ou* rapé, tendo na extremidade um bico com orifício, por onde sái o conteúdo.

* **Patinho,** *m.* o mesmo que *patau;* (t. da Bairrada), jôgo popular, o mesmo qus *vivo-t'o-dou.*

* **Patonha,** *f.* (t. da Bairrada), grande pata; pé desmesurado. (De *pata*).

Patrona, *f.* ····· * (prov. beir. e trasm.) algibeira das mulheres.

Pattem, ou, antes, **patem,** *m.* (O t. é indiano. Em port., quer dizêr *piteira*).

* **Patusco** [2], *m.* (t. da Bairrada), pequeno pão ou bôlo de trigo, ás vêzes dôce. (Por *padusco,* de *pada*).

* **Paugagem,** *f.* (des.) o mesmo que *paisagem.* Cf. Filinto, na trad. das *Fab.* de Lafontaine.

* **Pau-real,** *m.* Nos estaleiros de construcção naval, dá-se êste nome a um madeiro grôsso, comprido, são e sem nós, próprio pâra um bom mastro; mastro real.

* **Pauseiro,** *m.* (t. de Bragança), carpinteiro que prepara madeira pâra tamancos. Cf. *Inquer. Industr.,* parte II, liv. III, p. 68. (De *pau*).

Paxá, *m.* Melhor escrita que *pachá.*

Peão [1], *m.* ····· * (t. da Bairrada), o mesmo que *moirão,* (no *Supplem.*); * (prov. trasm.) o mesmo que *canamão.*

* **Pearça,** *f.* (prov. alent.) o mesmo que *peaça.*

Peccante, *adj.* ····· * ~ *de ti,* (loc. interj.) ai de ti, coitado de ti! Colhido na Bairrada.

Pecêta, *f.* ····· * (fam.) pessôa maliciosa *ou* finória; bisca; peça. Nalgumas localidades, como Ceia, dizem *presêta,* e noutras *pesêta.* Presumo porém que são fórmas divergentes de um só voc.

* **Pechinchinho,** *adj.* (açor.) muito pequenino; pequerruchinho.

* **Pechotada,** *f.* (fam.) tolice *ou* disparate commetido ao jôgo. (De *pechote*).

* **Pé-de-amigo,** *m.* (prov. trasm.) columna prismática de cantaria, a meio de uma quadra *ou* pavimento térreo, pâra sustentar os topes de duas traves, quando só uma não chega de parêde a parêde. Colhido em Mogadoiro.

* **Pé-de-cavallo,** *m.* o mesmo que *codagem.*

* **Pedive,** *f.* Metath. pop. de *pevide.*

* **Pedivôso,** *adj.* (t. da Bairrada), que tem difficuldade em pronunciar o *r;* que não pronuncía bem qualquer palavra; a que não occorrem palavras para se exprimir bem. (Metath. de *pevidôso*).

* **Pedra-de-raio,** *f.* Designação vulgar do aèrolitho e de algumas pedras polidas da idade neolíthica.

* **Pedrêz** [2], *m.* (t. do Fundão), o mesmo que aldrava *ou* fêcho da porta.

* **Pé-frêsco,** *m.* o mesmo que *patuleia.*

Pegulhal, *m.* ····· * (prov. beir.) porção de ovêlhas pertencentes a um pastôr e que êlle apascenta juntamente com o rebanho do seu patrão.

* **Pegus,** *m. pl.* habitantes do Pegu. Cf. Barros, *Dec.* II, liv. VI, cap. 6.

Peirão, *m.* (Talvêz de *pedrão* = *padrão*).

Peitar, *v. t.* ····· * (t. da Bairrada), maguar moralmente, melindrar: «... Fiquei muito *peitado* com aquêlle procedimento...»

* **Peituda,** *adj. f.* (prov. beir.) Diz-se da mulher que tem grandes peitos *ou* mamas. (De *peito*).

Peixão, *m.* ····· * espécie de peixe da ria de Àveiro.

Peixe-sapo, *m.* ····· * (t. da Bairrada). Designação do batrácio, na primeira phase da vida, quando, ao saír do ôvo, vive exclusivamente em poços *ou* charcos.

* **Pejame,** *m.* (bras. do N.) vestuário leve, que se usa dentro de casa no tempo quente, e que comprehende, àlém das calças, um casaco curto, que se abotôa junto ao pescôço. (Não é t. indígena, certamente, nem o vejo em diccion. estranjeiros. Dizem-me porém que, no commércio inglês, é conhecido sob a fórma de *peyjame*).

Pejar, *v. t.* (Do lat. hypoth. *pedicare,* do lat. *pedica*).

* **Pelão,** *m.* (prov. alent.) Us. na loc. *em* ~, despido, nu. (De *pêlo* [1]).

* **Pelingrino,** *m.* Fórma pop. de *peregrino;* mendígo esfarrapado.

Pellêgo, *m.* (Cast. *pellejo*).

* **Pellidar,** *v. i.* (pop.) invocar auxílio; gritar por soccôrro; recorrêr, soccorrêr-se: «... *pellidava* pêlas autoridades...» Camillo, *Suicida,* p. 135. (Apher. de *appellidar.* Cp. *appellar*).

Pelotão, *m.* ····· * câda uma das três partes em que se divide uma companhia de soldados.

* **Penamilha,** *f.* (ant.) pesar, arrependimento? «...nam tem os pecadores, nem *penamilha* mor por hum correr...» *Eufrosina,* acto I, sc. 2. (Cp. cast. *péname*).

* **Penarôso,** *adj.* (t. de Villa-Viçosa), o mesmo que *pesarôso.* (De *penar*).

Penca, *f.* ····· * (t. do Fundão), espécie de manjar-branco.

Peneira, *f.* ····· * (gir. militar trasm.), rancho *ou* caldo muito aguado. Colhido em Bragança. etc.

* **Peneireiro,** *m.* ·· ·· * (gir. militar trasm.) o official que fornece rancho pouco espêsso *ou* muito aguado ás tropas. Colhido em Bragança.

Penico, *m.* (Há quem supponha que o t. é alteração de *perico,* que em cast. tinha o mesmo significado e é dem. de *Pero* = *Pedro* n. p.)

Penna, *f.* ~ *de água,* medida usada em partilhas de água de rega, e equivalente a um veio de água, da grossura aproximada de uma penna de pato.

* **Penôca,** *f.* ou

* **Penôco,** *m.* o mesmo *ou* talvêz melhor que *pinôco;* penhasco; rochêdo elevado. É corrente na Beira. (De *pena* [2]).

Pente, *m.* ····· * No jôgo da bisca, é o facto de um parceiro *ou* uma parceria ganhar a partida, fazendo quatro jogos seguidos, sem que o jogadôr *ou* jogadôres contrários tenham feito algum; * (t. da Bairrada), a parte da aduela que resái dos tampos do tonel *ou* que fica para fóra do javre.

Péon, *m.* Melhor escrita que *paéon,* embora esta fôsse us. por Latino, *Elog. Acad.*

* **Pepel,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *papel* [2].

Péptico, *adj.* (Do gr. *peptikos,* de *pessein*).

Perau, *m.* (Or. incerta).

* **Perdidôr,** *m.* aquêlle que perdeu alguma coisa; aquêlle que deitou alguém a perdêr *ou* que causou a pêrda *ou* desgraça de outrem: «... froixa diligencia do *perdidor* de sua filha.» Camillo, *Caveira,* I, p. 58. (De *perdêr*).

* **Perdita,** *adv.* (ant.) o mesmo que *porventura.*

* **Pereirina,** *f.* medicamento antithérmico.

Perfilar, *v. t.* ····· * debruar, orlar.

* **Perfulgência,** *f.* qualidade de *perfulgente.* Us. por Camillo.

* **Peringueiro,** *m.* (t. do Fundão), mendigo, pedinte; pobretão.

* **Periôsseo,** *m.* (zool.) T. hybr., o mesmo que *periósteo.* Cf. Max. Lemos, *Zool.,* p. 18.

* **Perispómeno,** *adj.* (gram. lat.) Diz-se das palavras monosyllábicas, cuja vogal tem modulação fechada.

Perla, *f.* (Fórma divergente de *pérola,* e mais antiga que esta. Cp. cast. *perla*).

* **Perlífero,** *adj.* (V. *perolífero*).

Permiano, *m.* ····· * língua uralò-altaica do grupo ugrò-finlandês.

Permutação, *f.* ····· * (mathem.) transposição *ou* arranjo que se póde operar com a totalidade de objectos differentes.

Perna, *f.* ····· * (prov. alent.) medida pâra a

compra da rêde que se emprega nos alfirmes. V. *alfirme*, (no *Supplem.*)

* **Pernalteira,** *f.* e *adj.* (t. das Caldas-da-Raínha), mulher que, ao andar, ergue muito as sáias, deixando vêr as pernas. (Fem. de *pernalteiro*).

* **Pernaltudo,** *adj.* (t. da Bairrada), o mesmo que *pernalto*.

Pernão [2], *m.* ····· * (fam.) perna gôrda.

Perneira, *f.* ····· * (t. da Bairrada), câda uma das peças das calças, por onde se enflam as pernas.

* **Pernêta** [2], *f.* (prov. beir.) teima; birra; capricho tôlo. Colhido no Fundão.

Pêro [2], ou **peró,** *conj.* (Do lat. *per* + *hoc*).

* **Persôa,** *f.* Fórma ant. de *pessôa*. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 311.

Perspectiva, *f.* ····· * *Eixo de* ∼, (mathem.) linha recta, que representa o logar geométrico dos pontos de intersecção dos raios homólogos de dois feixes perspectivos de rectas.

Peru [1], *m.* (É termo de or. dravídica, talvêz do tamul).

Pescada, *f.* ····· * (pop.) mulher antipáthica.

* **Pescadeiro,** *m.* (ant.) vendedôr de pescado; peixeiro: «E achando o dito conservadôr culpados em semelhantes culpas os carniceiros e *pescadeiros*...» *Estatutos da Universidade*, liv. II, tit. 30. (De *pescado*).

Pescôço, *m.* ····· * (t. do Fundão), altivêz, subêrba, arrogância: «Falou-me com um tal *pescôço*...»

Pesêta, *f.* Rejeite-se a orthogr. *pecêta*. *Peseta*, cast., é dem. de *peso*, moéda hispanhola, o mesmo que *duro*.

* **Pèsipello (a),** *loc. adv.* a pé e descalço. Us. por Garção. (De *pé* + *pelle?*)

Pospegar-se, *v. p.* ····· * (fam.) permanecêr num logar, maçando *ou* enfadando a pessôa a quem fala *ou* os donos da casa onde está; parolar inutilmente, tomando a outros o tempo de que precisam.

* **Pespeneiro,** *m.* (prov. trasm.) peça de ferro, que atravessa o arado, um pouco acima da rêlha, e em que se fixam de um e de outro lado as aivecas.

* **Pespilhar,** *m.* (prov. trasm.) peça, ordinariamente de ferro, que liga os barbiões do carro ao tabuleiro.

* **Pesporrência,** *f.* (chul.) prosápia balôfa; arrogância; altivêz ridícula.

* **Pessegudo,** *adj.* (t. do Fundão), o mesmo que *rancorôso*. (Relaciona-se com *perseguir?*)

Pestana, *f.* ····· * (pop.) o mesmo que *barbatana;* rabo do bacalhau, da sardinha *ou* de outros peixes.

Pèstífero, *adj.* ····· * *m.* Neólogismo disparatado, aventado há pouco, em vêz de *empèstado*. *Pèstífero* significa outra coisa.

* **Pèstôso,** *m.* Neólogismo, aventado há pouco inconscientemente, em vêz de *empèstado*. Como *adj.*, o mesmo que *pestilencial*, embora dispensável, poderia tolerar-se.

Pêta, *f.* ····· * (t. da Bairrada), fígado assado de pôrco.

* **Petaniscar,** *v. t.* (t. da Bairrada), ferir lume com petanisco. (De *petanisco*, no *Supplem.*)

* **Petanisco,** *m.* (t. da Bairrada), petisco *ou* fuzil, com que se fere lume.

* **Petarola,** *m.* (pop.) indivíduo trapaceiro, homem que diz muitas pêtas. (De *petar*).

* **Petefe,** *m.* (t. do Fundão), qualquer defeito; mácula. (Cp. *bitafe*).

* **Peticar,** *v. i.* (t. do Fundão), comêr alguma coisa entre o almôço e o jantar. (Cp. *petiscar*).

* **Petique,** *m.* (t. do Fundão), refeição ligeira entre o almôço e o jantar, especialmente a que se dá aos malhadôres; piquêta. (De *peticar*, no *Supplem.*)

Petiscar, *v. i.* ····· * batêr com aldrava na porta, pâra que abram; batêr (no ferrôlho da porta), mostrando que se quer entrar.

Petitório, *adj.* ····· * (jur.) Diz-se do juízo em que se movem as acções ordinárias; * *m.* (jur.) o juízo petitório. Cf. Assis, *Águas*, p. 209.

* **Pêtra,** *f.* (prov. beir.) pedaço de sangue coagulado.

* **Petrel,** *m.* ave gigântea dos mares antárcticos.

* **Petrícola,** *f.* gênero de molluscos. (Do lat. *petra* + *colere*).

* **Petúnculo,** *m.* gênero de molluscos.

* **Phalêucio,** *m.* Fórma correcta, em vêz de *phaleuco*, que é corrente nos diccion., mas que se não justifica. (Lat. *phaleucius*).

Pharaó, *m.* (Do lat. *pharao* da *Vulgata*, que o tirou do hebr.)

Pharmacópola, *m.* Deve rejeitar-se esta pronúncia: é *pharmacopóla*.

Pharol, *m.* ····· * (naut.) Rectificando: candieiro volante, usado a bordo e nos postos semaphóricos, pâra communicação de signaes *ou* pâra cumprimento dos regulamentos dos portos e das regras internacionaes sôbre a maneira de evitar abalroamentos; * ∼ *de eclipses*, pharol pâra illuminação de costas e baixios, dispôsto de modo que os differentes sectôres do horizonte são alumiados e ficam em trevas, alternada e successivamente.

* **Phaseolar,** *adj.* que tem fórma de feijão, (o rim, por exemplo). (Do lat. *phaseolum*, feijão).

* **Phebeu,** *adj.* Fórma e pronúncia exacta, em vêz do *phêbeo*, que se vê nos diccion. (Lat. *phebaeus*).

* **Phenices,** *m. pl.* (des.) o mesmo que *phenícios*. Cf. *Hist. Insulana*, I, p. 36.

* **Phenolite,** *f.* (geol.) espécie de rocha eruptiva da época posterciária.

* **Philédono,** *m.* Fórma preferível a *philédon*.

Phlegmonosa, *adj. f.* ····· * (med.) Diz-se de uma variedade de angina, determinada por tumôr *ou* fleimão.

...phono. Elemento que entra na formação de várias palavras portuguêsas e que geralmente se pronuncía átono: *homóphono*, por exemplo; e assim dizem os diccion. Cumpre porém registar que, visto sêr longo o *o* do gr. *phonè*, a rigorosa pronúncia sería *homophóno*, *isophóno*, *xylophóno*, *telephóno*, etc.

* **Phòtòcartographia,** *f.* applicação da photographia a reproducções cartográphicas.

* **Phòtòcerâmica,** *f.* applicação da photographia á reproducção de desenhos em loiça. (De *photo*... + *cerâmica*).

* **Phòtòchromographia,** *f.* processo photográphico, com que se obtém a imagem colorida.

* **Phòtòcollographia,** *f.* o mesmo que *phòtòtypia*.

* **Phòtòcópia,** *f.* reproducção de uma imagem em papel chímico, impressionável pêla luz e mediante uma matriz transparente. (De *photo*... + *cópia*).

* **Phòtòtopographia,** *f.* arte de photographar logares *ou* paísagens.

* **Phòtòtypogravura,** *f.* processo photográphico, próprio pâra tiragens typográphicas, dando-se meias tintas.

* **Physetérios,** *m. pl.* gênero de baleôtes.

* **Phytòparasita,** *m.* parasita das plantas. (Do gr. *phuton* + *parasitos*).

Piar, *v. t.* e *i.* No sentido de *bebêr*, é caló *ou* gíria de ciganos da Hispanha.

* **Pibrête,** *m.* (chul.) homem de pequena estatura; homúnculo.

* **Picafigo,** *m.* (t. da Bairrada), ave, o mesmo que *pàpafigo*.

Picanço, *m.* ····· * (prov. trasm.) o mesmo que *pespilhar,* (no *Supplem.*)

Picão, *m.* ····· * (prov.) instrumento de cavouqueiro, o mesmo que *picarêta.*

* **Picarnel,** *m.* (ant. e prov. trasm.) azenha provisória, que se assenta sôbre as pedras da ribeira, pâra aproveitar, no verão, algum veio mais grôsso de água. Cf. S. R. Viterbo, *Elucid.*, vb. *camba.*

Picha [2], *f.* Também é conhecida no districto de Àveiro.

Piche, *m.* Não é t. exclusivamente brasileiro. Creio que é conhecido em tôdas as fábricas de gás de illuminação, e é uma espécie de alcatrão, que se obtém na depuração phýsica do gás, acompanhando êste na saída das retortas, e depurando-se e condensando-se no refrigerante. (Do ingl. *pitch*).

* **Pigar,** *v. t.* e *i.* (gir.) o mesmo que *roubar.*

* **Pilão** [5], *m.* (prov. beir.) pelintra; miserável. Colhido no concêlho de Lamêgo.

* **Pilau,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *polau.* Us. por Garrett. (Do persa *pilav*).

* **Pilha-gallinhas,** *m.* (t. da Bairrada), gabão velho e curto.

* **Pilha-três,** *m.* jôgo popular, em que diversas pessôas, formando grupos de duas, fogem em diversas direcções, procurando evitar que um terceiro apanhe alguma.

Pilotagem, *f.* ····· * serviços prestados pêlo pilôto.

* **Pilumna,** *f.* gênero de crustáceos decápodos.

Pimenta, *f.* (Da mesma or. que *pimento*).

Pimento, *m.* (Do lat. *pigmentum*).

Pimpôl, *m.* (Do conc. *pimpala*).

* **Pinalho,** *m.* (t. da Bairrada), extremidade dianteira do toiço *ou* temão do carro. (Fórma evolutiva de *pináculo*).

* **Pinás,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que

Pinásio, *m.* ····· * (prov. beir.) câda uma das tábuas verticaes que sustentam a tábua horizontal em que se assentam os pés, no degrau de uma escada; * (prov. beir.) tábua que, no fôrro dos tectos, fica em plano inferiôr a duas lateraes que lhe cobrem os lados.

Pinção, *m.* ····· * (prov. trasm.) o mesmo que *canamão.*

* **Pincha** [2], *f.* (t. de Gaia), o jôgo do botão, jôgo em que os rapazes atiram alternadamente um botão a uma parêde, ganhando aquêlle, cujo botão, depois de batêr na parêde, caíu a menos de certa distância do botão do adversário.

Pingalête, *m.* ····· * espécie de prego, usado a bordo.

* **Pingão,** *m.* (prov. beir.) pessôa de grande estatura. Colhido no Fundão.

* **Pingemoiro,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *cangemoiro.*

* **Pingorça,** *f.* (prov. beir.) mulher alta e deselegante. Colhido no Fundão. (Cp. *pingão,* no *Supplem.*)

* **Pingúrria,** *f.* (prov. trasm.) mulher desairosa, *ou* desmazelada, de cara de idiota, queixo caído e fato em desalinho. (De *pingúrrio*).

* **Pinheira,** *f.* ····· * (prov. alent.) pinheiro manso.

Pino, *m.* (Talvês da mesma or. que *penha,* que parece t. celt.)

* **Pintadina,** *f.* mollusco que destilla a pérola; ôstra perlífera, (*meleagrina margaritifera*).

* **Pintalhado,** *part.* de

* **Pintalhar,** *v.* (t. do districto de Àveiro), guarnecêr de pintalhas *ou* pregar pintalhas em (viveiros de peixes). (De *pintalhas*).

* **Pintalhas,** *f. pl.* (t. do districto de Àveiro), estacas que se cravam nos viveiros de piscicultura, pâra os protegêr dos pescadôres furtivos, cuja rêde se estragaria nessas estacas.

* **Pintalrar,** *v. t.* (t. da Bairrada) o mesmo que *pintalgar.*

* **Pintão,** *m.* (des.) pinto grande, franganote? ou o mesmo que *pintalegrête,* janota? «...estoutros *pintãos* napoleses de cabello doce...» *Eufrosina,* acto I, sc. 2.

* **Pinto-cardeiro,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *pinta-cardeira.*

* **Pinto-rôxo,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *pintarrôxo.*

* **Pio** [2], *m.* (t. de Pinhel), o mesmo que *lagarêta.* (De *pia*).

Piôlho, *m.* (Do b. lat. *peduclus,* por *peduculus* = lat. *pediculus*).

* **Piorna,** *f.* o mesmo que *piórno,* se não é êrro typográphico. Cf. *Inquer. Industr.,* parte II, liv. III, p. 69.

* **Piôrro,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *piórra.*

* **Piparota,** *f.* (t. do Fundão) gaita feita de um pedaço de caule de trigo vêrde, centeio *ou* cevada.

Pipo, *m.* ····· * (t. da Bairrada), ouvido da espíngarda que se carrega pêla bôca.

* **Pistôlo,** *m.* (prov. beir.) cunha de ferro, pâra rachar pedra. Colhido no Fundão.

* † **Piston,** *m.* Francesismo condemnável. (V. *êmbolo*).

Pita [3], *m.* ····· * (prov. trasm.) homem maricas, effeminado.

Piteira, *f.* ····· * (prov. trasm.) o mesmo que *divida,* calote.

* **Pito-de-água,** *m.* (t. da Bairrada), espécie de ave aquática.

Pixe, *m.* Melhor escrita será *piche.* (Do ingl. *pitch*).

Pizorga, *f.* ····· * (prov. beir.) beberagem immunda *ou* adulterada.

* **Plagiocéphalia,** *f.* estado *ou* qualidade de *plagiocephalo.*

Planêta, *m.* ····· * côrpo celeste, que gira em volta de um planêta propriamente dito *ou* primário, e que por isso se chama planêta secundário. O t., antigamente, foi feminino.

* **Planipédias,** *f. pl.* antigas comédias romanas, representadas nas ruas e praças por saltimbancos *ou* pantomimeiros descalços. (Do lat. *planipedius,* de *planipes*).

* **Planta-nova,** *f.* variedade de videira da Bairrada; uva dessa videira.

Plantadôr, *m.* ····· * apparêlho agrícola, de orígem americana, empregado na plantação de bacêllos, e compôsto de um cabo alto, que supporta duas pás de aço em fórma de goiva, as quaes se cravam verticalmente na terra, aproximando-se na parte inferiôr por um movimento de alavanca communicado do interiôr do cabo, e extrahindo a terra que abraça; * pequena ferramenta hortícola, pâra effeito análogo.

Plaqué, *m.* Em vêz dêste gallicismo, temos o port. *casquinha.*

Platina, *f.* ····· * jôgo de navalhas empregadas nas destiladôras.

* **Plica-polónica,** *f.* (med.) doênça que ataca os cabêllos, o mesmo que *trichoma.*

* **Plidar,** *v. i.* (prov. beir.) empenhar-se, esforçar-se, lutar a favôr de alguém *ou* de alguma coisa. (Por *pleidar,* fórma evolutiva de *pleitar,* contr. de *pleitear*).

Plouvêr, *v. i.* O autôr do *Elucidário* considera-o verbo no tempo presente do modo infinito; mas é a fórma ant. do futuro subjunctivo do verbo *prazêr: plouvêr* = *prouvêr.* Cf. Moraes e Silva, *Dicion.*

* **P. M.** Abrev. da loc. lat. *post meridiem,* us. em cálculos astronómicos, e equivalente a *depois do meio-dia.*

* **Poceira,** *f.* (t. da Bairrada), pôça grande, com águas pluviaes; charco. (De *pôça*).

* **Podalírio,** *adj.* Diz-se especialmente da arte *ou* sciência que procura nas plantas o meio de curar doënças. Cf. Camões, ode 8.ª; Latino, *Camões*, p. 39. (De *Podalirio* n. p. de um médico myth., filho de Esculápio).

* **Podalýria,** *f.* gênero de plantas leguminosas.

Poeira, *f.* ····· * (fam.) o mesmo que *badanal:* «Andavam tôdos numa *poeira*...»

Pôia, *f.* ····· * (prov. beir.) porção de azeite, que se dá ao dono do lagar onde se mói azeitona, como retribuïção pêlo serviço da moagem. Na Beira-Baixa, essa retribuïção orça pela décima parte do azeite recolhido.

Poisada, *f.* ····· * casta de uva da Bairrada.

* **Poitada,** *f.* (prov. minh.) o mesmo que *poita.*

* **Polábio,** *m.* língua morta da região do Elba.

Poleá, *m.* Não é o mesmo que *pária.* «... e a (gente) menos dina *poleás* tem por nome.» *Lusíadas*, VII, 37.

* **Poleadela,** *f.* (t. de Gaia), muitas pancadas; sova, tunda. (De *polear*).

* **Polenda,** *f.* o mesmo que *polenta.* Em Venêza, é uma pasta grossa, feita de farinha de milho com água e sal, e serve de pão em certas refeições. Parece que também há polenda de farinha de castanhas.

Polícia, *f.* ····· * o mesmo que *civilização.* Cf. *Lusíadas*, VII, 12.

* **Polina,** *f.* (prov. beir.) doënça que dá nos repôlhos. Colhido no Fundão.

* **Poliquento,** *adj.* (prov.) difficil de contentar em comidas; debiqueiro; que come pouco *ou* com pouco appetite. (Talvêz condensação de *politiquento*, de *politica*).

Poltrona, *f.* (It. *poltrona*).

* **Polvoraria,** *f.* fábrica de pólvora.

* **Polvorós,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *polvorosa.*

Pombo, *m.* ····· * (t. do Fundão), mentira, pêta.

Ponche², *m.* ····· * Entre nós, deu-se êste nome em tempo a uma capa curta, com muita roda.

Ponçó, *m.* (Do fr. *ponceau*).

Pontalête, *m.* ····· * forquilha, em que descansa o braço dos andôres, nas procissões.

Pontão, *m.* ····· * (t. da Bairrada), pequena ponte sôbre um ribeiro; pequeno viaducto, em estradas.

* **Pontaria²,** *f.* (prov. beir.) extensa linha de cales suspensas, por onde corre a água, de um pôço *ou* de uma nora pâra um terreno que ella vai regar. Colhido no Fundão. (De *ponte*).

Ponto, *m.* ····· * (prov. dur.) espécie de rápido *ou* quéda forte de água, na corrente do Doiro; * (fam.) câda um dos parceiros, em jogos de asar; * (fam. p. us.) qualquer indivíduo, typo, sujeito. ~ *de rebuçado*, estado em que a calda do açúcar, coagulando-se, póde formar rebuçado. ~ *de cabêllo*, grau de consistência, em que a mesma calda escorre em fio. ~ *de espadana*, outro grau de consistência da mesma calda. ~ *de pérola*, ainda outro grau de consistência, em que essa calda, escorrendo, fórma uma espécie de bôlhas.

Pontual, *adj.* ····· * *f.* (mathem.) série de pontos dispostos em linha recta. Também se chama *pontual regrada.*

Portinhola, *f.* ····· * (prov.) peça chata de madeira, que se estende no lagar sôbre o bagaço, quando êste se deve espremêr, e sôbre a qual assentam os malhaes que aguëntam a vara. Colhido na Bairrada.

* **Portinola,** *f.* (prov. minh.) o mesmo que *portinhola;* alçapão do tonel.

* **Posfácio,** *m.* Fórma preferível a *post-fácio.*

* **Pospoêr,** *v. t.* Fórma ant. de *pospôr.* Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 312.

Pospontar, *v. t.* (e der.) A fórma preferível é *pespontar*, etc., que também se registou. (Cp. cast. *pespuntar.*

Possessório, *adj.* ····· * (jur.) Diz-se do juízo onde se movem as acções de posse; * *m.* (jur.) o juízo possessório. Cf. Assis, *Águas*, p. 209.

* **Posterciário,** *adj.* o mesmo *ou* melhor que *post-terciário.*

Posteriôr, *adj.* ····· * *m. pl.* os vindoiros. Cf. Barros, *Dec.* IV.

* **Pòstónico,** *adj.* (gram.) Diz-se da vogal que está depois da vogal tónica de uma palavra.

* **Post-terciário,** *adj.* (geol.) Diz-se do terreno immediatamente posteriôr ao terciário. Cf. Capello e Ivens, *De Angola*, II, p. 10.

Postigo, *m.* ····· * abertura no tampo dianteiro do tonel *ou* da pipa, pêla qual póde entrar alguém pâra tirar o çarro *ou* fazêr consêrto no interiôr da vasilha.

* † **Poule,** (l. *pule*), *f.* câda um dos prêmios que se conferem a jogadôres de esgrima. (T. fr.)

* **Pouquetino,** *adv.* (ant.) muito pouco. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 312.

* **Poýnham.** Fórma archaica de *punham*, 3.ª pess. do pl. do pret. imperf. do indic. de *pôr.*

Praganá, *m.* Melhor fórma é *praganã.*

Pragão, *m.* (Do lat. *plaga*, chaga).

Pranchêta, *f.* ····· * grade rectangular de madeira, sôbre que se colloca, pâra secar, o telhão quando sái da prensa.

Praticante, *m.* ····· * (t. de Baião), namorado, conversado.

Prato, *m.* ····· * *adj.* o mesmo que *chato*, (falando-se de uma espécie de queijo).

* **Prazentearia,** *f.* (ant.) galantaria; adulação; acto de *prazentear.* Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 312.

Prazo, *m.* ····· * (ant.) esphera de jurisdicção *ou* de influência: «... a fim de meter Moluco no seu *prazo*...» Lucena, *S. Franc. Xav.*, liv. III, cap. 5.

* **Prear-se,** *v. p.* (prov. beir.) zangar-se, irritar-se. Colhido no Fundão. (Não parece têr ligação com *prear*).

* **Precepto,** *m.* Fórma antiga de *preceito.*

* **Predicável,** *adj.* digno de se prègar *ou* de se aconselhar.

Pregar, *v. t.* (Do lat. *plicare*).

* **Prèglaciário,** *adj.* (geol.) o mesmo que *prèglacial.*

Prego, *m.* ····· * (bras.) espécie de macaco das regiões Amazonas. (De *pregar*).

Preguiceira, *f.* ····· * cadeira de recôsto, o mesmo que *preguiceiro.*

* **Prelevar,** *v. t.* e *i.* o mesmo que *sobrelevar.* Us. na Beira.

Prensa, *f.* caixilho de impressão, em photographia.

* **Prepetana,** *f.* (ant.) o mesmo que *barbatana*: «... o peixe... abaixou as *prepetanas*...» Barros, *Dec.* III, liv. IV, cap. 7.

Preponderância, *f.* ····· * Em artilharia, é a differença entre o pêso da peça, dêsde a culatra aos munhões, e o pêso da mesma peça, dêsde os munhões á bôcca.

Prêsa, *f.* ····· * (prov.) pôça *ou* cavidade larga e pouco funda, em que se ajunta água pâra regas, e donde se extrái, a pouco e pouco, por um boeiro *ou* brecha, sendo depois dirigida pêlo agricultôr sôbre o terreno que se quer regar.

* **Presência,** *f.* Fórma pop. de *presença.*

* **Prètónico,** *adj.* (gram.) Diz-se da vogal que está antes antes da vogal tónica de uma palavra. (De *pre*... + *tónico*).

Primás, *m.* A accentuação da palavra e a sua comparação com o cast. *primaz* levam a suppôr um lat. *primatius,* donde *primaz* em vêz de *primás.*

Primatas, *m. pl.* (zool.) Fórma usada, mas incorrecta, em vêz de *primates.*

* **Primente,** *adv.* (ant.) o mesmo que *primeiramente.* Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 312. (De *primo* [2]).

Prisma, *m.* (geom.) polyedro que tem por base dois polýgonos iguaes e parallelos, cujos lados homólogos são unidos por parallelogrammos. É triangular, quadrangular, etc., segundo as bases são dois triângulos, dois quadriláteros, etc. Em phys., é triangular e formado de crystal, vidro *ou* outra substância transparente. * Designação imprópria de quaesquer instrumentos, destinados a produzir *ou* a observar a refracção dos raios luminosos.

* **Prítiga,** *f.* (prov.) o mesmo que *prítica.*

* **Proboste,** *m.* (e der.) Fórma antiga de *preboste,* etc.

* **Prócero,** *adj.* (des.) alto, elevado; importante. (Lat. *procerus*).

* **Procuste,** *m.* Fórma exacta, em vêz da usual *procusto.*

* **Profaça,** *f.* (ant.) acto de *profaçar?* «...será isso como sinal, & de alças, & o mais virá sobre as *profaças*...» *Eufrosina,* act. I, sc. 3, ed. de 1786, onde se lê *profacás,* talvêz por êrro typográphico. Não me parece outra fórma de *prolfaça,* como poderia occorrêr.

* **Profeitança,** *f.* (ant.) o mesmo que *proveito.* Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 312.

* **Profício,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *proveito.*

* **Progymnasma,** *m.* (des.) preâmbulo, prefácio. Cf. Sever. de Faria, *Disc. Var.*

* **Projectivo,** *adj.* (mathem.) relativo a *projecção.* (Do lat. *projectus*).

* **Proliferar,** *v. i.* têr prole; têr geração; reproduzir-se (o micróbio, etc.) (De *prolífero*).

* **Promagem,** *f.* (prov. beir.) estaca de oliveira, pâra reproducção por plantio. (Provavelmente, é outra fórma de *provagem.*

Prometêr, *v. t.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *promettêr.* A mudança do *i* em *e*, no lat. *promittere,* mostra que havia dois *tt* e desvía a necessidade *ou* conveniência de os reproduzir.

* **Promptificar-se,** *v. p.* mostrar-se prompto; offerecêr o seu préstimo; declarar alguém que está disposto pâra um trabalho *ou* encargo. (Do lat. *promptus* + *facere*).

* **Pròperispómeno,** *adj.* (gram. lat.) Diz-se do polysýllabo que tem o accento na penúltima sýllaba.

* **Prophetante,** *adj.* que propheta *ou* prophetiza. Cf. J. A. de Macêdo, *Burros,* p. 8. (De *prophetar*).

* **Prosa** [2], *m.* (t. da Bairrada), figurão, pedante.

* **Prosificado,** *part.* de

* **Prosificar,** *v. t.* (neol.) tornar prosaico. Cf. A. Côrvo, *Sentimentalismo.*

* **Protargol,** *m.* (chim.) Uma das combinações da prata, com applicações análogas á do nitrato de prata.

* **Prótea,** *f.* É forma preferível á usual *proteia,* porque o gr. *Proteus* n. p. tem o *e* breve.

Proteu, *m.* ····· * (zool.) amphíbio caudato, espécie de salamandra. Camões dizia *próteo:* «Que do gado de *Próteo* são cortadas...» *Lusiadas,* I, 19. Macêdo, criticando Camões: «Nós não dizemos senão *Protêo*...» Ambos tinham razão: Macêdo seguia a pronúncia usual, adoptada já por outros escritôres; e Camões seguia a pronúncia exacta, pois que o *o* do gr. *Proteus* é longo, como em latim.

* **Protiméseos,** *adj.* (jur.) Diz-se do direito de preferência, concedido ao senhorio directo na emphyteuse; relativo a opção; em que se estabelece o direito de opção: «... pacto *protimeseos*...» Ferrer, *Dir. Nat.*, p. 152. (T. gr.)

Protistas, *m. pl.* ····· * sêres minutissimos, cujos caracteres são communs a animaes e a vegetaes.

* **Protòxydado,** *adj.* (chim.) convertido em estado de protóxydo.

Prouguer, *v. i.* Não é verbo no modo infinito, como pareceu ao autôr do *Elucidário,* bem como ao diccionarista Moraes: é, como *plouvêr,* fórma antiga do futuro subjunctivo do verbo *prazêr.* Do pret. pêrf. do indic. *plouve* = *prougue* = *prouve,* deduz-se *plouvêr* = *prouguêr* = *prouvêr.*

* **Provagem,** *f.* (prov. beir.) estaca de oliveira, pâra se reproduzir por plantação. (Cp. b. lat. *prova,* bacêllo).

* **Prove,** *m.* e *adj.* (pop. e ant.) o mesmo que *pobre:* «Demerge ta orelha ó *prove*...» Herculano, *M. de Cister,* I, p. 7, (5.ª ed.)

* **Proveitar** [2], *v. t.* e *i.* Fórma archaica de *prophetar* ou *prophetizar.* Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 312.

Provinco, *m.* ····· * (prov. beir.) o mesmo que *diabo.*

* **Pruga,** *f.* (prov. beir. e minh.) o mesmo que *purga.*

* **Pruma,** *f.* (t. de Gaia), o mesmo que *caruma.*

* **Prumar,** *v. i.* (naut.) lançar o prumo pâra sondar.

Prussiano, *m.* ····· * espécie de capote *ou* gabão, usado há poucos annos.

* **Psittáceas,** *f. pl.* (zool.) ordem de aves que têm por typo o papagaio. (De *psittaco*).

* **Puado,** *m.* machinismo de cardadôr, espécie de sedeiro onde se recarda a lan. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. III, p. 67. (De *pua*).

* **Puchom,** *m.* Fórma portuguêsa de *puchong.* Cp. *puchong.*

Pugillo, *m.* ····· * pequena porção de qualquer coisa, que se póde abrangêr entre o dêdo pollegar, o indicadôr e o maior.

* **Pula,** *f.* ····· * (prov. trasm.) tacha *ou* pequeno prégo pâra os sapatos.

* **Pul,** *m.* o mesmo que *fula* [2].

Pulga, *f.* (Do lat. *pulex,* por intêrmédio de um hypoth. *pulicus,* fem. *pulica* > *pul'ca* > *pulga*).

* **Pulha** [2], *f.* (prov. minh.) o mesmo que

* **Pulheiro,** *m.* (prov. minh.) o mesmo que *freixo.*

* **Puma,** *m.* leão da América, (*felis concolor*), menos corpulentos que os do velho continente, e sem crina nem borla na cauda.

Pupu, *m.* ····· * (t. infant. da Bairrada), o mesmo que *gallinha; interj.* Voz pâra chamar gallinhas.

* **Pural,** *m.* espécie de carvão pulverizado que, impregnado de ácido phênico, menthol e ácido benzoico, exhala, ao ardêr, aromas desinfectantes.

Purela, *f.* Causou estranhêza que o autôr registasse êste termo, hôje, ao que parece, desconhecido geralmente, e attribuíram-no a um voluntário aportuguesamento do fr. *purée.* O termo todavia é português e velho, usado pêlo menos em tempo de Moraes, e julgo-o preferível a *puré.* O b. lat. *pureya,* de que também alguém duvidou, póde vêr-se em Du-Cange.

* **Puxa-frictôr,** *m.* uma das peças do apparêlho com que se communica fôgo aos canhões, e que alguns conhecem pêlo nome francês *cordon tire-feu.*

* **Pyrame,** *m.* (ant.) o mesmo que *pyrâmide.* Cf. Barros, *Dec.* II, liv. X, cap. 6.

Pyrethro, *m.* Assim escrevi e assim se pronuncía geralmente, pêlo menos entre jardineiros, talvêz por influência do fr. *pyrèthre,* como succedeu

a *pátena, gemónias, nigromancia*, etc., que tôda a gente diz *patêna, gemonias, nigromância*, etc. A correcta pronúncia porém é *pyrethro*.

* **Pyrgòcephalía,** *f.* estado *ou* qualidade de

* **Pyrgòcéphalo,** *adj.* o mesmo que *acròcéphalo*.

* **Pyroxylina,** *f.* algodão-pólvora de nitrificação média. (De *pyróxylo*).

* **Pyróxylo,** *m.* algodão-pólvora de nitrificação elevada; o mesmo que *pyróxyla*.

* **Pyroxylol,** *m.* o mesmo que *pyroxylina*.

Q

Quadro, *m.* ····· * (geom.) plano, sôbre que se traça a perspectiva.

Quarteirão, *m.* ····· * (prov.) a quarta parte de um quartilho.

Quarto, *m.* ····· * (t. da Bairrada), o mesmo que *quartola*.

Quartola, *f.* ····· * (fam.) chapéu alto. Geralmente diz-se *cartola*.

* **Quarzo,** ou **quarço,** *m.* (e der.) Sería fórma preferível a *quartzo*, etc. (Cp. cast. *cuarzo*).

Quatrillião, *m.* Suscitou alguma dúvida a noção que desta palavra dá o autôr no texto. Êlle sabe que há dois processos de lêr números. Por um, as classes são designadas por *unidades, milhares, milhões, milhares, billiões, milhares, trilliões*, etc.; por outro, designam-se *unidades, milhares, milhões, billiões, trilliões, quatrilliões*, etc. Foi a êste segundo processo que o autôr se acostou.

* **Quatrocentista,** *adj.* relativo ao século que vai dêsde 1401 a 1500; *m.* escritôr que viveu nêsse século. Cf. Car. Michaëlis, *Uma Obra... do Condestavel...*, p. 1.

Quebra-cabêça, *m.* e *f.* ····· * adivinhação gráphica *ou* mechânica.

* **Quebra-panelas,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *queiró*.

Quéda, *f.* ····· * (açor.) o salto (das botas *ou* dos sapatos).

* **Queima**[2], *f.* Fórma pop. de *cóima*, na Beira Alta, Bairrada, etc.

Queimôr, *m.* ····· * calôr intenso: «Do estio ardentes *queimores*...» Garrett, *Adozinda*.

Quêlha, *f.* ····· * peça de madeira, formando ângulo reïntrante, por onde o grão que sái da tremonha corre pâra o ôlho da mó, nos moinhos de cereaes.

* **Quentadura,** *f.* (ant.) o mesmo que *quentura*. Cf. *Regim. contra a Pestenença*, (sec. XVI).

* **Querençudo,** *adj.* (pop.) o mesmo que *querençóso;* affectuôso; caricióso: «Não se imagina como êste cão é *querençudo* pâra o dono.» Colhido no baixo Alemtejo.

Quermes, *m.* Fórma preferível a *kermes*.

* **Questorado,** *m.* jurisdicção de *questôr;* circumscripção territorial a cargo de um questôr. Cf. Oliv. Martins, *Republ. Romana*, II, p. 22.

* **Quetó,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *bilhó*, na accepção de criança pequena e gorducha. V. *bilhó*, (no *Supplem.*)

* **Quetulo,** *m.* (prov. minh.) pequena poupa, redondinha, com que nascem alguns pintaínhos. (Cp. *cotulo*).

Quichotada, quichotêsco, quichotismo, etc. Orthogr. usual em diccionaristas port. e noutros escritôres nossos, mas incorrecta *ou* afrancesada. Cf. *domquichotismo*, (no *Supplem.*)

Quicuala, *f.* Melhor que *kiquala*.

Quicuamanga, *f.* Melhor que *kicuamanga*.

Quigila, *f.* (e der.) Melhor escrita é *quijila*, etc.

* **Quijer,** e **quijera,** (prov. minh. e beir.) o mesmo que *quiser* e *quisera*, do v. *querêr:* «Se tu me *quijeras* bem, suspiraras, num dormiras.» Canção do Minho e Beira. «Até àmanhan, se Deus *quijer*.»

Quil, *m.* Melhor escrita que *quile*.

Quillolo, *m.* É o mesmo que *pioneiro* ou, antes, *dianteiro*.

Quimbundo, *m.* ····· * o mesmo que *bundo*.

Quinto, *m.* ····· * (t. da Bairrada), a quinta parte de uma pipa; barril que leva quatro almudes e meio, até cinco.

Quiosque, *m.* Escrita preferível a *quiosco* e, ainda mais, a *kiosque* e *kioske*.

Quipós, *m. pl.* Parece que não há razão sólida pâra se fazêr oxýtona a palavra. Muito provavelmente, deve dizêr-se *quipos*. (Cp. cast. *quipos*).

Quiriri, *m.* Melhor fórma que *kiriri*[1].

* **Quissema,** *f.* animal africano. O mesmo que *quissengo?* Cf. Capello e Ivens, *De Angola*, I, p. 411.

* **Quitólis,** *m.* utensílio de chapeleiro. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. II, p. 37.

Quizília, *f.* (e der.) Melhor escrita que *quisília*, etc.

Quotiliquê, *m.* ····· * (ant.) O contrário do significado actual, isto é: coisa respeitável; respeito; nobrêza; distinção. Cf. *Diccion. de Nomes, Vozes e Coisas*, (ms. da Tôrre do Tombo).

R

Rabadão, *m.* Ainda hôje no Alentejo é o pastôr chefe, ao qual pertence a fiscalização e inspecção de tôdo o gado lanígero pertencente a um só e mesmo dono. Cf. Ficalho, na rev. *Tradição*, vol. I, p. 82. (Do ar. *rabbad* + *dhan*).

* **Rabanado,** *part.* de *rabanar*.

* **Rabanadôr,** *m.* official encarregado de rabanar a cortiça nas fábricas de rôlhas. (De *rabanar*).

* **Rabanar,** *v. t.* cortar em tiras (a cortiça), pâra o fabrico das rôlhas. Cf. *Inquer. Indust.*, parte II, liv. III, p. 11, 26, 40; liv. III, p. 108. (De *rabo*, por allusão á fórma das tiras? Cp. *rabanada*. Do fr. *rabaner*, ligar com cordas?

* **Rabaneadôr,** *m.* (V. *rabanadôr*). Cf. *Inquer. Indust.*, liv. III, p. 109.

Rabão, *m.* ····· * (prov. dur.) barco do Doiro, mais pequeno que os rabêlos, achatado, pesado, e com uma espadela grande e desgraciosa.

* **Rabastel,** *m.* (t. do Fundão), pequeno rebanho de ovêlhas.

* **Rabeja,** *f.* (prov. alent.) tosquia local da lan suja, que possa estorvar a ordenha. Cf. Ficalho, na rev. *Tradição*, IX, p. 130. (De *rabejar*).

Rabejar, *v. t.* ····· * (prov. alent.) tosquiar parcialmente a lan suja de (ovêlhas), pâra se facilitar a ordenha. Cf. Ficalho, na rev. *Tradição*, IX, p. 130.

* **Rabialva,** *adj. f.* (prov. trasm.) Diz-se de uma variedade de formiga. Colhido em Lagoaça.

* **Rabiço,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *rabiça* (do arado).

Rabisco, *m.* (Talvêz por *arabisco* = *arabêsco*).

* **Rabiosca,** *f.* (prov.) o mesmo que *rodiosca;* garatuja, gatafunho. Colhido na Beira-Alta e na Bairrada.

Rabo-de-asno, *m.* ····· * Designação antiga de uma planta aquática, a que se refere Pêro Vaz de Caminha, descrevendo o descobrimento do Brasil.

* **Rabo-do-foguête,** *m.* (t. da Bairrada), pequeno pássaro de longa cauda.

Rabujento, *adj.* que tem *rabuge;* mal humorado; impertinente.

* **Rabujaria,** *f.* (des.) o mesmo que *rabujice.* (De *rabujar*).

* **Racha** [2], *f.* (t. do Fundão), espécie de tecido de lan *ou* de algodão.

* **Rachar,** *v. t.* ····· * (prov.) metêr rachas *ou* pequenas pedras em (aberturas *ou* intervallos que as pedras maiores deixam na construcção de uma parêde). (Do lat. hypoth. *rasiculare* = *ras'clare*).

* **Rachisagra,** (l. *rak*...) *f.* (med. ant.) doênça de gôta no espinhaço. (Do gr. *rakhis* + *agra*).

* **Rada,** *f.* enseada *ou* pôrto abrigado por terras mais *ou* menos elevadas: «... as ilhotas que limitam a *rada* de Macau...» Cast. *rada*, do escandinavo *reida*).

* **Radobar,** *v. t.* (ant.) consertar (navios). Cp. *radobado.* (Do fr. *radouber*).

* **Ralberrugo,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *rabo-ruivo.*

* **Rainúnculo,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *ranúnculo.*

Rajá, *m.* Antigamente pronunciava-se *raja*, como *raja* [1] e *raja* [2], que são tôdos o mesmo voc.

Rajaputros, *m. pl.* A bôa fórma portuguêsa é *razbutes*, *regibutos*, *resbutos* ou, melhor, *reisbutos.*

* **Ralhadura,** *f.* (pop. des.) o mesmo que *ralhação.*

* **Ralhista,** *m.* e *adj.* (pop. ant.) o mesmo que *ralhadôr.*

* † **Rallentando,** *adv.* (mus.) Termo it., indicando que, na execução de um trêcho musical, se deve ir *abrandando* o movimento.

* **Rambla,** *f.* Outra fórma de *râmbola* = *râmola.* Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. I, p. 72.

* **Râmbola,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *râmola.*

Rameira, *f.* ····· * (t. da Bairrada), urze *ou* queiró, de que se fazem vassoiras.

* **Rampanar,** *v. t.* e *i.* (prov. beir.) namorar, galantear, fazêr côrte. (Talvêz do b. lat. *ripanare*).

* **Rancalhão,** *m.* (prov.) rancalho grande.

* **Rancalho,** *m.* (prov.) ramo de árvore; galho. (De *ranca*).

* **Rancanho,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *rancalho.*

Rangífer, *m.* (Or. incerta).

* **Rangomela,** *f.* (prov. beir. ant.) ódio, aversão.

* **Rapadoira,** *f.* (prov. beir.) pequena pá de ferro, com que a massa do pão se desagarra da masseira, quando se tende a fornada. (Cp. *rapadoiro*).

Rapão, *m.* ····· * (pop. des.) o mesmo que *raponeiro*, (no *Supplem.*)

* **Rapa-tábuas,** *m.* (fam.) carpinteiro ordinário, sarrafaçal.

* **Rapazão,** *m.* (prov.) o mesmo que *rapagão.* Vulgar na Beira-Alta.

* **Rapazo,** *m.* (t. de Melgaço), o mesmo que *rapaz.* (Cp. *rapaza*).

* **Rapioqueiro,** *adj.* (chul.) que gosta de rapioca, que é pândego *ou* patusco.

* **Raponeiro,** *m.* (pop. des.) o mesmo que *barbeiro.* (De *rapão*).

* **Raposim,** *m.* (ant.) cheiro nauseabundo, o mesmo que *raposinho.*

Rasgar, *v. t.* ····· * (carp.) abrir com cantil um friso na parte lateral e a meia grossura de (uma tábua), pâra a ajuntar com outra, especialmente em sobrados.

Rasgo, *m.* ····· * (pop.) desembaraço, energia, expediente: «É muito acanhado, não tem *rasgo* nenhum...» Vulgar na Beira-Alta e Bairrada.

* **Raspalhista,** *m.* sectário da medicina de Raspail.

Raspanço, *m.* ····· * (fam.) censura, reprehensão.

* **Rasquido,** *m.* (prov. beir. e dur.) cisco; varredura; porcaria; o mesmo que *borralho.* (Relaciona-se com *resquício*?)

Rastilha, *f.* ····· * (t. da Bairrada), acto de

* **Rastilhar,** *v. t.* (t. da Bairrada), desfazêr os torrões de (vinhas), deixados pêla cava. (De *rastilha*).

* **Rastra** [1], *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *arrasta.*

* **Rastra** [2], *f.* (prov. trasm.) réstia de cebôlas *ou* de alhos.

* **Ràtàtau,** *m.* (t. do Fundão), espécie de jôgo de asar, um tanto parecido com a rolêta.

* **Rateiras,** *f. pl.* (prov. trasm.) o mesmo que *arregateiras.*

* **Ratinhadôr,** *m.* (des.) mastim; homem miserável, sordidamente avarento. (De *ratinhar*).

* **Rato-da-índia,** *f.* o mesmo que

* **Rato-de-pharaó,** *m.* (zool.) o mesmo que *ichnêumon* ou *mangusto.*

* **Rato-do-egypto,** *m.* o mesmo que *rato-de-pharaó.* Os egýpcios tributavam especial veneração a êste animal, porque destruía muitos animaes nocivos, e ainda hôje os inglêses o empregam na destruição das ratazanas que assolam os campos da Austrália.

Ravina, *f.* Registei o t., por o têr visto já em documentos officiaes. É todavia gallicismo, pêlo menos dispensável. Em vêz dêlle, há *barranco*, *enxurro*...

* **Raxêlo.** *m.* (t. da Bairrada). Outra fórma de *reixêle.*

* **Razbutes,** *m. pl.* o mesmo que *reisbutos.*

* **Razonável,** *adj.* (pop. ant.) o mesmo que *razoável.*

Rázzia, *f.* Póde dispensar-se, como gallicismo. Temos *gaziva* e *gázua*, melhores e mais antigos, que o substituem com vantagem.

Reaes, *adj. f. pl.* ····· * (cyn.) Dizia-se das pennas, mais conhecidas por *voadeiras.* Cf. Fern. Pereira. *Caça de Altan.*

Reale, *m.* Podemos, *ou* devemos, tirar-lhe a fórma castelhana e escrevêr *real;* mas, no plural, teremos de dizêr *reales*, o que não invalida a terminação *al* no singular.

* **Realengo** [2], *m.* (t. do Fundão), o mesmo que *relengo*, (no *Supplem.*)

* **Realêza** [2], *f.* o mesmo que *realidade.* Cf. Vieira, VII, p. 520. (De *real* [1]).

* **Rebaixadeira,** *f.* (prov. beir.) instrumento de carpinteiro, espécie de plaina. (De *rebaixar*).

* **Rebaldeira,** *f.* o mesmo que *ramaldeira.* (Como a *ramaldeira* é dos arrabaldes do Pôrto, occorre a possibilidade de que o verdadeiro nome seja o de *arrabaldeira*, dando a fórma pop. *rebaldeira*).

* **Rebaldío,** *adj.* Diz-se de uma espécie de figo, fruto de figueira brava. Cf. *Ethiópia Or.*, I, p. 49.

* **Rebanhadôr,** *m.* Fórma corrupta de *rabaneadôr*, por infl. de *rebanhar.*

Rebanho, *m.* (Segundo Cornu, do lat. hypoth. *herbaneus*, do lat. *herba*).

Rebate, *m.* ····· * (t. da Bairrada), degrau de escada, cuja face superiôr é a soleira da porta da rua; * (prov. alent.) cavilha da charrua, que entra no forcaz.

Rebentar, *v. t.* e *i.* (Do lat. hypoth. *repeditare*, segundo Cornu).

* **Rebiasco,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *bordado.*

* **Rebitagem,** *f.* acto de fazêr o rebite a um conjunto de pregos; cravação. (De *rebitar*).

Reboleiro, *adj.* ····· * (prov. beir.) Diz-se do castanheiro bravo, que é próprio pâra madeiras de construcção.

* **Rebranqueado,** *part.* de

* **Rebranquear,** *v. t.* branquear de nôvo; branquear muito. (De *re...* + *branquear*).

* **Rebrânquio,** *adj.* muito branco? «...letras *rebranquias...*» Bocage, *Sonêtos*, na *Livr. Class.*, XX.

* **Rebria (á),** ou **á-revria,** *loc. adv.* (pop.) á rédea sôlta, sem rei nem roque, a seu talante. (Por *rev'lia* = *revelia*).

* **Rebucinho,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que *mantilha.* Colhido em Miranda. (De *rebuço*).

* **Rebufar.** *v. i.* (prov. beir.) falar com aprumo insolente; têr modos altivos e descortêses. (De *re...* + *bufar*).

* **Rebufo,** *m.* acto *ou* expressão de quem rebufa. (De *rebufar*).

Rebusco, *m.* Diz-se especialmente a procura que os rapazes *ou* gente do pôvo fazem nas vinhas, depois da vindima, por descobrir algum cacho que escapasse aos vindimadôres. Na Beira-Baixa, é a invasão que a gente do pôvo, passado o San-Martinho, faz nos soitos, pâra se apoderar das castanhas que por acaso lá tenham ficado.

* **Rebusqueiro,** *m.* (prov. beir.) aquelle que rebusca *ou* que anda ao rebusco. (De *rebuscar.*)

* **Recachiço,** *m.* (prov. trasm.) cheiro desagradável, proveniente do suor dos sovacos, do suor dos pés *ou* de outras partes recatadas do côrpo. (De *re...* + *cacha*[1]).

Recado, *m.* ····· * *Tomar o* ~ *na escada,* (loc. fam.) dar a resposta antes de ouvir toda a pergunta; falar, antes de ouvir o que se lhe quer dizêr.

Reçaga, *f.* (Do ar. *saca*, a parte posteriôr).

* **Recambejo,** *m.* (prov. trasm.) caminho em zigue-zague. (Liga-se a *cambiar?*)

* **Recardado,** *part.* de

* **Recardar,** *v. t.* cardar de nôvo; cardar muitas vêzes. Cf. *Inquer. Industr.*, part II, liv. III, p. 67. (De *re...* + *cardar*).

* **Recautelado,** *adj.* (des.) muito acautelado, muito precavido. (Cp. lat. *recautus*).

* **Recepta,** *f.* (ant.) o mesmo que *receita.*

Rechaçar, *v. t.* (e der.) Melhor escrita que *rechassar*, etc. (Cp. cast. *rechazar*).

* **Rechão,** *m* (prov. beir.) o mesmo que *rechan:* «Topei-o no *rechão* do Poio, entre Lamêgo e Resende.»

* **Reclame,** *m.* buraco por onde passa uma corda, no alto dos mastros dos barcos rabêlos do Doiro.

* **Recluta,** *m.* (e der.) Fórma pop. de *recruta*, etc. (Cp. ant. fr. *recluter*, b. lat. *reclutare*).

* **Recochilado,** *m.* e *adj.* homem arrependido, emendado? «Vós tendes em mim dechado de amores, como a *recochilado* me podeis dar mais credito, que aos oragos de Delfos.» *Eufrosina*, act. I, sc. 1.

* **Recolheito,** *adj.* (pop. ant.) o mesmo que *recolhido.*

* **Recortadôr,** *m.* aquêlle que, nas fábricas de rôlhas, corta as arestas da cortiça enquadrada. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. III, p. 27.

Recosêr, *v. t.* ····· * tirar a têmpera a (metaes).

Redada, *f.* ····· * (prov. alent.) espaço que o rebanho nos alfirmes occupa em câda noite. V. *alfirme*, (no *Supplem.*)

Redemptôr, *m.* e *adj.* ····· * *Metêr-se a* ~, (prov. trasm.) metêr-se a dar leis naquillo que não sabe, metêr-se onde não é chamado.

Redondêza, *f.* ····· * cercanias, arrabaldes; espaço de terra *ou* região, comprehendida em determinado circuito; conjunto de localidades próximas: «Asseguro-lhe que nesta *redondêza* não há rapariga mais guapa.»

Redondo, *m.* ····· * (prov. beir.) instrumento de carpinteiro, espécie de plaina.

* **Referto,** *adj.* completamentê cheio; pleno; abundante. Cf. Herculano, *Casam. Civil.* (Lat. *refertus*, de *refercire*).

* **Reflexar,** *v. t.* e *i.* (pop. ant.) o mesmo que *reflexionar* ou *reflectir.* (Cp. *reflexão*).

* **Refunfar,** *v. i.* (prov. beir.) o mesmo que *resmungar.* (Cp. cast. *refunfañar*).

* **Refunfumegar,** *v. i.* (t. da Bairrada), suspirar; resfolegar. (T. onom.)

Refusar, *v. t.* (Do lat. *refusus* > lat. hypoth. *refusare* > fr. *refuser*, port. *refusar*).

* **Regadinho,** *m.* (prov. dur. e minh.) dansa e música popular.

Regalar, *v. t.* (Cp. cast. *regalar*, fr. *régaler*).

Regalice, *f.* Outra fórma de *regoliz*, sob a infl. de *regalo.*

Regatão, *m.* ····· * (t. da Bairrada), negociante de porcos *ou* leitões.

* **Regatinhar,** *v. t.* e *i.* (prov.) regatear muito.

* **Regidôr,** *m.* Fórma pop. de *regedôr.* (Cp. cast. *regidor*).

* **Regimentar**[2], *v. t.* o mesmo que *regulamentar;* dar regimento *ou* regulamento a. (De *regimento*).

Registo, *m.* (Do lat. *regestum*).

Registro, *m.* (Do lat. hypoth. *regestulum*, do lat. *regestum*).

Regole, *f.* (Do fr. *rigole*).

Regoliz, *m.* (Cast. *regaliz*, fr. *réglisse*).

* **Reguinguête,** *m.* (prov. beir.) rapaz que reguinga, que recalcitra, que reponta. (De *reguingar*).

* **Reinêta,** *f.* Outra fórma de *rainêta*, talvêz preferível a esta. (Cf. fr. *reinette* e *rainette*).

* **Rei-queimado,** *m.* (t. da Bairrada), espécie de jôgo de rapazes.

Reira, *f.* (Do lat. hypoth. *renaria*, do lat. *renes*, rins).

Rela, *f.* ····· * (prov. beir.) homem impertinênte, maçadôr, cega-rega. (Do lat. hypoth. *ranella*, do lat. *rana*, ran).

* † **Relache,** *m.* (naut.) aguada, refresco; ancoradoiro. (T. fr.)

* **Relato**[2], *m.* (prov. trasm.) prisão de corda, fixa á mangedoira, e que se compra já com um laço *ou* nó especial. (Relaciona-se com *reata?*)

Relé, *f.* (Parece relacionar-se com *reles*).

* **Relêgo**[2], *m.* ou

* **Relengo,** *m.* (prov. beir.) moderação, tento, cautela: «Homem, tenha *relengo* nessa língua...» No Fundão, dizem *realengo.*

* **Religa,** *f.* (ant.) o mesmo que *relíquia.*

* **Religário,** *m.* (ant.) o mesmo que *relicário.*

Relógio, *m.* ····· * (fam.) achaque permanente que ficou de uma doênça; *m.* * ~ *de Almada,* (pop. ant.) o burro quando zurra.

Relva, *f.* (Do lat. *herba*, segundo Körting).

Relvar, *v. t.* e *int.* ····· * (prov. trasm.) tirar a relva, lavrar ou cavar pêla primeira vêz a terra; decruar. Colhido em Miranda.

Remanso, *m.* ····· * (t. da Bairrada), geito, habilidade *ou* ária no manejar de um instrumento de trabalho.

* **Remelgueira,** *f.* (prov. fam. beir.) grande melgueira, grande pechincha. (De *re...* + *melgueira*).

Remendar, *v. t.* (Do lat. *re-emendare*).

Remendo, *m.* (De *remendar*).

* **Remidôr,** *m.* (ant.) o mesmo que *redemptôr.* (De *remir*).

Renda[1], *f.* (Do lat. hypoth. *rētina*, do lat. *rete*, rêde).

* **Rentão,** *adj.* (t. do Fundão), frequentadôr; que não falta nunca em certos logares *ou* a certos actos. (De *rente*[2]).

* **Repairar,** *v. t.* (e der.) Fórma antiga de *reparar*, etc.; renovar, consertar: «... logo no primeiro *repairamos* as igrejas daquella terra...» *Ethiópia Or.*, liv. III, cap. 8.

* **Repassadeira,** *f.* um dos machinismos da tecelagem, nas fábricas de tecidos. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. III, p. 215. (De *repassar*).

* **Repêllo,** ou **repêllo,** *m.* (t. de Melgaço), escalavradura *ou* escoriação na mão *ou* no pé. (De (De *re...* + *pelle*).

* **Repetoca,** *f.* (t. do Fundão), reprehensão, descompostura.

* **Repontão,** *adj.* (fam.) que responde, que recalcitra; que respinga quando é censurado. (De *repontar*[2]).

* **Reportório,** *m.* o mesmo que *repertório;* (pop.) qualquer almanaque *ou* calendário popular. (Alter. de *repertório*, se não se relaciona com *reportar*).

Reposta, *f.* ····· «Os fortes lusitanos lhe tornavão as discretas *repostas* que convinhão.» *Lusíadas*, I, 50. Hôje, diz-se *resposta*, por infl. de *respondêr*.

* **Reprendêr,** *v. t.* (e der.) Fórma antiga de *reprehendêr*, etc. Cf. *Eufrosina*, no proêmio e prólogo.

Reproche, *m.* (Directamente do fr. *reproche*).

Reptil, *m.* A pronúncia exacta sería *réptil*, mas ninguém a usa. A pronúncia usual desta palavra é um dos muitos desacêrtos, que se devem aos naturalistas pouco letrados.

* **Reptilário,** *adj.* (neol.) relativo aos reptis, especialmente á era geológica dos reptis. (De *reptil*).

* **Republicado,** *part.* de

* **Republicar,** *v. t.* publicar outra vêz; publicar de nôvo; reeditar. (De *re...* + *publicar*).

* **Repuxadôr,** *m.* official, que é um dos subsidiários da ourivezaria. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. II, p. 242.

Requim[1], *m.* É gallicismo injustificável, em vêz de *tubarão.* (Fr. *requin*).

* **Resaque**[2], (l. *ress...*), *m.* (prov.) o mesmo que *resaca.*

* **Resbutos,** *m. pl.* o mesmo que *reisbutos.*

* **Resmalhar,** *v. i.* (prov. alent.) o mesmo que *ramalhar;* sussurrar.

* **Resolvimento,** *m.* (des.) o mesmo que *resolução.* (De *resolvêr*).

* **Respalda,** *f.* (prov. beir.) pedra chata, com que se calça outra; calço. (De *respaldar*).

* **Respigadeira,** *f.* utensílio das fábricas de serração. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. II, p. 102. (De *respigar*).

Respigar, *v. t.* ····· * (carp.) fazêr a espiga de (uma peça de madeira). Us. na Bairrada.

Responso, *m.* ····· * (ant.) o mesmo que *resposta.* Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 313.

* **Ressôlho,** *m.* (prov. dur.) pégo que redemoínha, no rio Doiro, por occasião das cheias.

* **Resteleira,** *f.* (prov. alent.) o mesmo que

* **Restêlo,** *m.* (prov. alent.) azeitona que cái das oliveiras antes do varejo.

Restôlho, *m.* (Do b. lat. hypoth. *restuculum*, dem. de *restucium*).

* **Restralar,** *v. t.* (prov. trasm.) o mesmo que *arrestralar.*

* **Retado,** *part.* de

* **Retar,** *v. t.* (ant.) recusar, rejeitar; denunciar o crime de. (Cp. *arretar*).

Retina[2], ····· *f.* o mesmo que *ratina.*

Retranca, *f.* (De *retrò* + *anca*, applicando-se originariamente aos arreios de cavalgaduras).

* **Reuchlínico,** *adj.* o mesmo que *reuchliniano.*

* **Reünidôr,** *m.* um dos apparêlhos das fábricas de fiação. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. II, p. 123. (De *reünir*).

Reveladôr, *adj.* ····· * Diz-se do banho que faz apparecêr a imagem nas matrizes photográphicas.

* **Reverença,** *f.* (pop. ant.) o mesmo que *reverência.*

Reverso, *adj.* ····· * (gram.) Diz-se das consoantes que se proferem com o bôrdo anteriôr da ponta da língua na parte interna das gengivas dos incisivos superiôres, com o *r* e o *z*. Cf. Gonç. Vianna, *Pronúncia Normal.*

Revindicar, *v. t.* Não é simplesmente o mesmo que o usual *reivindicar:* é melhor. Além de que o lat. *res* + *vindicare* só daria um *compôsto espúrio*, visto que o primeiro elemento não é partícula invariável, o b. lat. já tinha *revindicare.* Cf. Gonç. Guimarães, *Gram. Lat.*, p. 140.

Revirão, *m.* ····· * (pop. ant.) bofetada com as costas da mão.

* **Revoltilho,** *m.* tumulto, motim. Cf. *Elucidário*, vb. *alvorizo.* (De *revolta*).

* **Rezão,** *f.* (e der.) Fórma pop. e ant. de *razão*, etc.

* **Rezulho,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *enxurro.*

Rhapsôdo, *m.* Também se diz *rhapsódo.*

* **Rhinòcèphalía,** *f.* estado *ou* qualidade de

* **Rhinòcèphalo,** *adj.* que tem na abóbada craniana, pâra trás do bregma, uma deformação á maneira de sella. Cf. Ed. Burnay, *Craneol.*, p. 203.

* **Rhodopeu,** *adj.* relativo ao monte Rhódope: «*Rhodopêos* alcantis...» Castilho, *Georg.*

Riadáiat, *m.* Melhor escrita que *riadhiat.*

Ribaldo, *m.* (Talvêz por *revaldo*, de *valdo*).

* **Ridiculêza,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *ridiculêz.*

Rifar[2], *v. t.* ····· * rinchar brandamente: «... o cavallo... *rifando* e escouceando...» Camillo, *Filha do Regicida*, p. 230.

* **Rifaria,** *f.* (pop. des.) tumulto; desordem. (De *rifar*[1]).

Riga, *f.* ····· * madeira de carvalho, usada em tanoaria, e procedente da cidade daquêlle nome.

Rigsdáler, *m.* Fórma preferível a *rixdale.*

Rigsmark, *m.* Fórma preferível a *rixmarc.*

* **Rijão,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *torresmo.* Cp. *rojão*[3].

Rilhar, *v. i.* ····· * (t. da Bairrada), mirrar-se (a carne), adherindo muito ao ôsso; murchar *ou* secar (a pôlpa de um fruto), adherindo ao caroço; engelhar.

Rim, *m.* ····· * em architectura, sólido prismático, formado pêlo prolongamento longitudinal do týmpano. Cp. *týmpano*, (no *Supplem.*)

* **Rinchalar,** *v. i.* (ant.) o mesmo que

* **Rinchavelhar,** *v. i.* rir ás gargalhadas, destemperadamente. No *Diccion. de Nomes*, (ms. da

Tôrre do Tombo), vejo *rinchavallar*, que será outra fórma de *rinchavelhar*, se não é êrro de escrita. (Cp. *rinchavelhada*).

Ripar[2], *v. t.* ..... * (t. da Bairrada), puxar *ou* arrancar (os cabêllos); surripiar; bifar; *v. i.* deitar a mão, tirando com fôrça: «E *ripou* da navalha...»

* **Ripeiro,** *m.* (t. da Bairrada), madeiro serrado em ripas, em quanto as conserva unidas. (De *ripa*).

Rir, *v. i.* ····· * (gir.) o mesmo que *tinir* ou *tlintar*.

* **Riscadeira,** *f.* utensílio pâra fazêr guilloches, nas fábricas de tabacos. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. II, p. 80. (De *riscar*).

* **Riscanhada,** *f.* (t. fam. da Bairrada), garatujas, gatafunhas. (De um hypoth. *riscanhar*, de *riscar*).

* † **Risoluto,** *adv.* (mus.) Termo it., que indíca que um trêcho musical se deve executar *com resolução*.

* **Rita,** *f.* (prov. trasm.) a espuma do leite. Colhido em Miranda, etc. (Relaciona-se com o cast. *rita*, grito de pastôres?)

* **Rixa-á-rixa,** *f.* (t. de Albergaria-Velha), ave, o mesmo que *pinta-cardeira*. (T. onom.)

* **Rixar,** *v. t.* limpar da carne adherente (o sêbo)? «As officinas de *rixar* o sêbo são geralmente nos matadoiros ou em ruas excentricas...» Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. II, p. 222.

Roçadeira, *f.* ····· * (prov. beir.) mulher que roça mato; * (t. do Fundão), mulher que lava *ou* esfrega casas.

Rocio, *m.* (Or. incerta).

* **Róclo,** *m.* (prov. trasm.) o mesmo que

* **Róco,** *m.* (prov. trasm.) espécie de cogumêlo comestível.

Roda, *f.* ····· * (ext.) hospício de enjeitados. * *Metêr na* ~, enjeitar (uma criança), metendo-a na roda do respectivo hospício: «É uma desnaturada: já *meteu* dois filhos *na roda*...»

* **Roda-das-pancadas,** *f.* (t. da Bairrada), jôgo de rapazes.

Rodado[1], *m.* ····· * (prov. beir.) conjunto das rodas e eixo de um carro de bois.

* **Rodal,** *m.* (prov. beir.) as rodas (de um carro). (De *roda*).

Rodeiro, *m.* ····· * (prov. dur.) Designação genérica dos mais pequenos barcos do Doiro.

* **Rodilheiro,** *m.* (prov. trasm.) encôsto na extremidade do escano.

* **Rodista,** *m.* operário que trabalha com a roda nas ollarías. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. II, p. 200. (De *roda*).

Ródo[1], *m.* ····· * utensílio de madeira, com que se puxa a cinza do fôrno; * utensílio análogo, pâra, em certas mêsas de jôgo, aproximar e recolhêr o dinheiro.

* **Ródo**[3], *m.* (prov. trasm.) esteira de barceu. Colhido em Caçarêlhos.

Rodovalho, *m.* ····· * (pop. ant.) homem grôsso e baixo.

Rojão[3], *m.* (De *rójo*[2]).

Rójo[2], *m.* (Do lat. *rubeus*).

* **Róla,** *f.* (t. de Àveiro). *Andar á* ~, andar á mercê das ondas, (falando-se da bateira).

* **Rolândico,** *adj.* (anat.) Diz-se do sulco que separa as circumvoluções parietal ascendente e parietal descendente. (De *Rolando* n. p.)

* **Rolantear,** *v. i.* (gir.) dar facadas.

* **Rolim**[2], *m.* antigo dignatário ecclesiástico da China.

* **Rombudo,** *adj.* (prov.) muito rombo, mal aparado *ou* mal aguçado; estúpido, rude. (De *rombo*[2]).

Romeno, *m.* e *adj.* o mesmo *ou* melhor que *rumeno*. Em vêz de *Rumânia*, cuja pronúncia se confunde com outra palavra diversa, os nossos glottólogos introduziram judiciosamente a fórma *Romênia* ou *Romênia*.

* **Rompegalas,** *m*) (pop. ant.) homem esfarrapado, maltrapilho.

Ronca, *f.* ····· * (t. de Àveiro), máchina de vapôr, cujo som forte, em occasiões de cerração, denuncía a vizinhança da barra aos navios que a demandam.

* **Rondir,** *v. t.* Gallicismo inepto, us. em relojoaria, por *arredondar*. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. I, p. 316. (T. fr.)

* **Rosa-do-bem-fazêr,** *f.* (açor.) Designação vulgar da flôr do sabugueiro. Colhido em San-Miguel.

* **Rosairo,** *m.* Fórma pop. de *rosário*.

Rôsca, *f.* ····· * (t. da Bairrada), doênça que ataca os cães.

Rosêta, *f.* ····· * signal *ou* mancha vermêlha no côrpo; coloração especial das faces, por effeito da febre *ou* em certos graus da tísica.

* **Rôsto**[2], *m.* (gir.) o mesmo que *sangue*.

Róta[2], *f.* (Do conc. *rota*).

* **Roubalheira,** *f.* (fam.) roubo importante e escandalôso; subtracção de rendimentos públicos.

Rouçar, *v. t.* (Do lat. *raptus*, por intermédio do lat. hypoth. *raptiare*).

Rouparia, *f.* ····· (prov. alent.) casa destinada especialmente ao fabrico de queijos. Cf. Fialho, na rev. *Tradição*, IX, p. 130.

Roupeiro[3], *m.* É o mesmo voc. que *roupeiro*[1], e designa, na Beira-Baixa, o pastôr que faz queijos, e no Alentejo o indivíduo especialmente encarregado dêsse serviço e que não é pastôr. Do emprêgo de muitos coadeiros nêste mester, veio a expressão *rouparia* e *roupeiro*. Cf. Ficalho, na rev. *Tradição*, IX, p. 132.

Rouxinol, *m.* ····· * (t. do Fundão), gaita, feita de uma vergôntea vêrde de castanheiro, despegando-lhe a casca, sem a rasgar, longitudinalmente; * ~ *de Almada*, (pop. ant.) o burro quando zurra.

* **Rouxinol-de-espadana,** *m.* (t. da Bairrada). ave, o mesmo que *chinchafolles*.

Rôxo, *adj.* (Do lat. *russeus*).

Ruão[3], *m.* ····· * (t. da Bairrada), estrume muito miúdo e sêco, como é geralmente o estrume que se apanha das ruas e caminhos publicos, em várias povoações ruraes.

* **Rubinête,** *m.* pequeno rubim.

Rúbrica, ou **rubrica,** *f.* São usadas as duas fórmas, mas deve-se defendêr a primeira, que procede da sua analogia com *fábrica*, a par do verbo *fabrica*. E assim temos *rúbrica*, substantivo, e *rubrica*, verbo. Esta doutrina, que já defendí noutro logar, é confirmada pêlo nosso primeiro phoneticista, Gonç. Vianna.

* **Ruda**[2], *loc. interj.* (prov. beir. e dur.) ponha-se no ôlho da rua! gire! safe-se! (Imper. irr., em vêz de *roda*, de *rodar*).

* **Rude**[2], *loc. interj.* o mesmo que *roda*[2], (no *Supplem.*)

* **Rugibó,** *m.* (t. de Famalicão), grande ruído súbito; grande estrondo.

Rugôso, *m.* ····· * orgam das escorvas de artilharia, destinado a provocar inflammação pêlo attrito que determina.

Ruído, *m.* (Provavelmente da mesma or. que *rugido*, se explicarmos a quéda do *g* medial. A or. céltica, alvitrada por alguns, é muito contestável).

* **Ruivaco,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *ruivaca*.

* **Rulhadôr,** *m.* e *adj.* (t. de Trancôso), indivíduo intriguista. (Por *enroladôr*, de *enrolar*?)

* **Runa,** *f.* (t. de Coímbra), o mesmo que *ravina* ou, antes, *barranco*.

*

* **Runfão,** *m.* (pop.) aquêle que amua *ou* tem maus modos, por qualquer pequena contrariedade; aquêle que se embezerra, com poucos *ou* nenhuns motivos. (Por *arrufão*, de *arrufar*).

Rupia, *f.* (Do indostano *rupia*).

* **Rusniaco,** *m.* língua da Hungria setentrional.

S

* **Saar,** *v. t.* e *i.* (ant.) o mesmo que *sarar*. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 313.

* **Sabaio,** *m.* Designação do governadôr de Gôa, antes do domínio português.

* **Sabanilha,** *f.* (prov. trasm.) espécie de toalha, sôbre que se peneira o pão, de cima das varilhas. Colhido em Bragança. (Cast. *sabanilla*, de *sábana*, lençol).

* **Sacarrão,** *m.* (prov.) saco grande. (De *saco*[1]).

Sachadôr, *m.* ····· * apparêlho agrícola, constituído por uma armação triangular que descansa á frente numa roda e é munida de dentes, com que se limpam das ervas ruins os intervallos das linhas das plantas sachadas, (milho, batatas, etc.)

Sacholar, *v. t.* ····· * espancar com sacho *ou* sachola.

Saco, *m.* ····· * (t. da Bairrada), sujidade que se accumula no fundo do cano das espingardas que se carregam pêla bôca.

* **Saco-rôto,** *m.* (fam.) aquêle que não sabe guardar segrêdos, que vai repetir quanto ouve.

* **Sacôto,** *m.* (t. da Bairrada) o mesmo que *saracôto*,(no *Supplem.*); animal que tem o rabo curto *ou* cortado. (Contr. de *saracôto?*)

* **Sacrificial,** *adj.* relativo ao *sacrificio* ou offerta que se fazia aos deuses.

* **Sacrismôcho,** *m.* (fam. ant.) o mesmo que *sacristão*.

Sáfaro, ou, antes, **çáfaro,** *adj.* ····· * (des.) mal morigerado. Cf. Lucena, *S. Franc. Xav.*, p. 269; Sousa, *Vida do Arceb.*, p. 121.

* **Sagral,** *adj.* (ant.) o mesmo que *sagrado*.

* **Sagro,** *m.* (prov. dur.) fundo chato dos barcos rabêlos, formado de tabuões de pinho, sendo de castanheiro quási tôda a outra madeira dêsses barcos.

* **Sagum,** *m.* o mesmo que *sagu*. Cf. Barros, *Dec.* III, liv. III, cap. 5.

* **Saínha,** *f.* (t. da Bairrada), insecto amarelo e comprido, que ataca os milhaes.

* **Sairro,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *sarro*.

Sala, *f.* ····· * (ant.) cadeira em que se sentava o juíz de aldeia, ao ar livre.

* **Salactol,** *m.* (chim.) Dissolução de salicylato e de lactato de sódio em água.

Salada, *f.* (Provavelmente, do cast. *ensalada*).

Saldo, ····· * *part. irr.* de *saldar;* liquidado; quite: «Ficaram *saldas* as minhas contas.» «Fiz contas com êlle e estou *saldo*.»

* † **Salero,** *m.* graça, donaire. (T. cast.)

Salgueiro, *m.* ····· * espécie de uva do districto de Aveiro.

* **Salipyrina,** *f.* medicamento antirheumático e antithérmico.

* **Salitraria,** *f.* fábrica de refinação de salitre.

* **Salol,** *m.* medicamento antiséptico e antirheumático.

* **Salosândalo,** (l. *saloss...*), *m.* (chim.) producto da dissolução do salol em essência de sândalo.

* **Salrêtas,** *f. pl.* (prov. alg.) Diz-se que vai cheio até ás *salrêtas* o barco, cuja carregação se eleva acima dos bancos.

Salsicha, *f.* (Directamente do it. *salsiccia*).

* **Salubrol,** *m.* pó medicinal, succedâneo do iodofórmio e empregado em cicatrizações.

Salvadêgo, *m.* Esta pronúncia, embora autorizada por Ferreira Borges, briga realmente com a índole da língua. A desinência lat. *ãticum* só póde dar *ádigo* ou *áeego*. E, assim, *salvádego* será a rigorosa pronúncia.

* **Samicar,** *v. i.* (t. da Bairrada), tactear alguma coisa, procurando abertura que se não acha; movêr-se hesitante em frente de alguém que se encontra, embaraçando-lhe *ou* demorando-lhe a passagem. «Estava alli a *samicar* na fechadura...»

* **Samintar,** *v. t.* (t. da Bairrada), diffundir, espalhar; desperdiçar. (Alter. de *sementar*).

Samoiedo, *m.* ····· * grupo de línguas uralò-altaicas.

Sancha, *f.* Parece a alguém que a *sancha* é variedade de cogumêlo, distinta do *miscaro*.

Sanfona, *f.* ····· * utensílio de ferreiro, o mesmo que *rabeca;* * (fam.) homem insignificante, bisbórria.

* **Sanforinheiro,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *sanfonineiro;* sujeito inquieto *ou* metediço.

* **Sangage,** *m.* homem nobre de Ternate. Cf. Barros, *Dec.* IV, liv. IX, cap. 20.

* **Sanguinarina,** *f.* medicamento tónico, estimulante do systema nervôso.

Sanha[1], *f.* (Do lat. *insania*, segundo Cornu).

Sanjoaneiro, *m.* ····· * (prov. dur.) indivíduo natural de San-João-da-Foz.

* **Sanofórmio,** *m.* (pharm.) medicamento, que é um dos succedâneos do iodofórmio.

* **Sànôna,** *m.* (fam.) o mesmo que *pàtéta*.

* **Santança,** *f.* (t. de Távora e Tabuaço), o mesmo que *sentença*. (Cp. b. lat. *sanctantia*).

* **Santa-rita,** *f.* (t. do Fundão), golpe, gilvaz.

* **Santonico,** *m.* o mesmo que *santonica*.

Santonina, *f.* ····· * (chim.) princípio immediato da santonica, com que se fabricam pastilhas vermífugas.

* **Santórum,** *m.* ····· * (t. da Bairrada), fruta que, no dia de Tôdos-os-Santos, se dá ás crianças que a andam pedindo de porta em porta.

* **Sapadoira,** *f.* (prov. beir.) tampa, o mesmo que *sapa*[2]. (De *sapar*[2]).

* **Sape-gato,** ou, antes, **çape-gato,** *m.* espécie de jôgo *ou* brinquêdo de crianças.

* **Sapéquas,** *f. pl.* (t. da Maia), o mesmo que *dinheiro*. (Cp. *sapeca*[1]).

Saphira, *f.* (Do gr. *sapheiros*, segundo a opinião corrente; mas, pâra Gonç. Guimarães, o termo, originariamente oriental, veio-nos por intermédio do ar., que se revela no b. lat. *çafirum* ou *zafirum*. Nesta hypóthese, a escrita exacta será *çafira*.

* **Saracôto,** *m.* (t. da Bairrada), rabo curto de animal. (Outra fórma de *seracôto*).

* **Saramântiga,** *f.* Outra fórma pop. de *salamandra*.

Sardinhêta, *f.* ····· * (fam. ant.) açoite, bàtecu.

Sargacinha, *f.* ····· * (t. da Bairrada), espécie de ameixa branca e redonda.

* **Saroido,** *adj.* (prov. alent.) o mesmo que *serôdio*. Cf. Ficalho, na rev. *Tradição*, p. 98.

* **Sarrabulhento,** *adj.* (t. do Fundão). Diz-se do feijão, já meio sêco.

Sarraceno, *m.* e *adj.* (Lat. *sarraceni*).

* **Sarraipa,** *f.* o mesmo que *surraipa,* (no *Supplem.*)

Sarro, *m.* ····· * fuligem que a pólvora queimada deixa nas armas em que ella ardeu.

Sátrapa, *m.* (Lat. *satrapes,* do persa).

* **Saturno,** *m.* (prov. beir. e dur.) grande calôr, sem aragem; tempo quente e abafadiço: «Pois é verdade, vizinha, está hôje um *saturno,* que nem se respira.» (Alter. de *soturno*).

Savana, *f.* Assim se escreve e se lê geralmente, mas a pronúncia exacta é *sâvana.* (Cast. *sábana,* lençol).

Savicão, *m.* (prov. alent.) peça de ferro, que acompanha tôdo o comprimento do eixo dos carros, quando êste é de madeira. (De *savica*).

Saxifraga, *f.* Assim se escreve e se pronuncia geralmente, talvêz por infl. do fr. *saxifrage,* mas a pronúncia exacta é *saxífraga.*

* **Schah,** *m.* Fórma estranha, em vêz de *xá*[1].

Scisma, *f.* (No sentido de *acto de scismar,* deve têr origem differente da de *scisma,* separação, e derivar de *scismar.* Cp. *scismar,* no *Supplem.*)

Scismar, *z. i.* (Parece relacionar-se com o cast. *ensimismarse,* concentrar-se em si próprio).

* **Sebentaría,** *f.* (esc. em Coímbra), litographia em que se estampam as sebentas.

* **Séca-e-méca,** *f.* (fam.) Us. na loc. *andar por* ∼, andar por várias terras, por aqui e por alli; vaguear; fazêr digressões ao acaso.

Sêcco, *m.* ····· * *pl.* (bras.) mantimentos sólidos *ou* sêccos, por opposição a bebidas e outros líquidos: «O Soisa tem uma loja de *sêccos* e molhados na rua do Ouvidôr.»

Sêco[1], *adj.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *sêcco.* Nos termos populares, mormente naquêlles em que se modificou a vogal tónica do étimo, a geminação das consoantes tem escassa justificação. Cp. lat. *gutta, cippus, mittere,* etc., e o port. *cêpo, gôta, metêr,* etc.

* **Sêco**[2], *adj.* (t. da Bairrada). Diz-se do indivíduo, a quem a morpheia faz desapparecêr os dêdos. (É affim de *sêco*[1]? O lat. *secare,* que alguém me indica como étimo, daria por evolução *sêgo* ou *ségo,* como deu *segar*).

* **Secresto,** *m.* (e der.) Fórma pop. de *sequestro,* etc. (Cp. toscano *secresto*).

Secreta, *f.* ····· * (t. de Lisbôa), a polícia secreta.

* **Secta,** *f.* Fórma antiga de *seita.* Cf. Barros, *Dec.* II, liv. X, cap. 6.

Secundar, *v. t.* ····· * fazêr pêla segunda vêz, repetir. Também so usa intransitivamente: «Não quer mais arrôz? Pois eu gostei dêlle e vou *secundar.*»

Secundário, *adj.* ····· * Diz-se o ensino *ou* a instrucção que é intermédia á primária e á superiôr, e especialmente a que é ministrada nos lyceus; * (geol.) Diz-se o segundo período geológico, o terreno dêsse período e os respectivos sêres.

Sedenho, *m.* ····· * cordão de crina, com que se retesam as testeiras de uma serra de carpinteiro *ou* marceneiro.

* **Sedomia,** *f.* Fórma incorrecta de *sodomia.* «...preso por culpa de *sedomia*...» Camillo, *Regicida,* p. 246.

* **Seente,** *adj.* (ant.) o mesmo que *sentado.* Cf. Frei Fortun., *Ined.,* p. 314. (De *seêr*).

* **Segadeira,** *f.* (t. da Bairrada), espécie de foice grande. (De *segar*).

Sege, *f.* (Directamente, do fr. *siége*).

Segrêdo, *m.* ····· * (prov. alg.) o mesmo que *alforge.*

Seide, *m.* Melhor escrita que *seid.*

Seira, *f.* (e der.) Orthogr. exacta, em vêz de *ceira,* etc. (Cast. *sera*).

* **Selteira,** *f.* (prov. trasm.) o mesmo que *seitoira.*

* **Seixa,** *f.* pequeno antílope africano.

* **Seixeira,** *f.* (prov. minh.) logar onde há muitos seixos; seixal. (De *seixo*).

Sêmea, *f.* ····· * (t. da Bairrada), pão feito de farelo miúdo.

* **Semeia-milho,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *cedovém.*

* **Semialma,** *f.* (fig.) espírito imperfeito *ou* boçal. Cf. J. A. de Macedo, *Burros,* p. 8.

* **Semigarlopa,** *f.* (prov. beir.) instrumento de carpinteiro, espécie de plaina grande.

* **Semiscarúnfio,** *adj.* (prov. beir., fam.) adoëntado; tristonho; mal dispôsto.

Semivogal, *f.* Subscrevi a definição dada por um glottólogo; mas, em português pêlo menos, o *v* e o *j* não são semivogaes; são-no, por exemplo, o *i* e *u* nas palavras *maior* e *água.*

* **Sem-luz,** *m.* aquêlle que não vê; aquêlle que vive nas trevas: «... as sombras dos *sem-luz.*» Castilho, *Georg.*

* **Sendeira,** *f.* (fam.) parvoíce, dislate. (De *sendeiro*).

* **Senisga,** *f.* (t. da Bairrada), pequena porca, leitôa; mulher mexeriqueira.

* **Sensibilizadôr,** *adj.* Diz-se do banho, em que se lançam as chapas photográphicas, pâra se tornarem sensíveis á acção da luz. (De *sensibilizar*).

Sentinella, *f.* O cast. *centinela* leva a crêr que, em port., sería preferível a mesma orthogr.

Separadôr, *m.* ····· * apparêlho, que é uma desnatadeira, e que se chama assim, porque a fôrça centrífuga, applicada a uma mistura de líquidos de differentes densidades, tem por effeito separar êsses líquidos, classificando-os por densidades crescentes, do centro pâra a peripheria.

* **Sequeira,** *f.* (fam.) o mesmo que *séca,* maçada, impertinência. (De *secar*).

Sequeiro, *m.* ····· * (t. da Bairrada), espécie de espigueiro, armado no ar, pâra nêlle se secarem espigas de milho.

* **Seracôto,** *adj.* (t. do Fundão). Diz-se do animal que tem o rabo cortado.

* **Serapôto,** *adj.* (prov. beir.) que trabalha mal no seu officio; que é pechote. Colhido no Fundão.

Sereia, *f.* ····· * (t. de Àveiro), máchina de vapôr, o mesmo que *ronca,* (no *Supplem.*)

* **Sergêta,** *f.* (pop.) rapariga buliçosa, inquieta, sirigaita. (Cp. *sergenta*).

* **Seriado,** *part.* de

* **Seriar,** *v. t.* (neol.) dispôr em séries; fazêr a classificação de. (De *série*).

Serotherapía, *f.* Fórma usada, mas hýbrida, em vêz de *horotherapía.*

Serra, *f.* (Na accepção de montanha, há quem indique o étimo arábico *sehrah,* terreno inculto. Cf. Taylor, *Words and Places,* p. 327).

* **Serranilha,** *f.* canção pastoril, que era uma das fórmas lýricas dos antigos trovadôres portuguêses.

Serrazina, *f.* ····· * (t. da Bairrada), o mesmo que *pintarrôxo.*

* **Serrenho,** *m.* e *adj.* (prov. alg.) o mesmo que *serrano.*

Sêrro, *m.* ····· Não obstante, a fórma *cêrro* é mais us. e tem bons defensôres. Cp. *cêrro,* (no *Supplem.*)

Serrote, *m.* ····· * espécie de peixe da ria de Àveiro.

* **Sertéla,** *f.* (t. da Bairrada), pesca de enguias. (Cp. *sertêlha*).

Sertum, *m.* (Talvêz do fr. *surtout,* casaco de abafar).

* **Servidôr,** *m.* ····· * (t. da Bairrada), o mesmo que *penico.*

* **Sessoeira,** *f.* (t. da Maia), sala das sessões de uma assembleia. (De *sessão*).

Sestro [2], *m.* ····· * (ant.) adufe; brinquêdo. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 314. (Cp. *sistro*).

* **Sètilha,** *f.* estrophe de sete versos. Cf. Simões Dias, *Theor. da Compos. Liter.*, 7.ª ed. (De *sete*).

Seve, *f.* (V. *sebe*).

* **Sêve,** *f.* (ant.) o mesmo que *estêve*, 3.ª pess. sing. do pret. perf. do indic. de *estar*.

* **Sêvo,** *m.* (e der.) Orthogr. incorrecta, em vêz de *cêvo*, etc.: «... seja mais farto o *sêvo* da maledicencia.» Camillo, *Regicida*, p. 176.

* **Sey,** (ant.) 2.ª pess., do sing. do imper. de *seêr*, estar sentado. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 314.

* **Sidoniano,** *m.* e *adj.* o mesmo que *sidónio*. Cf. Th. Braga, *Hist. Univ.*

* **Sigiputão,** *m.* sacerdote de uma seita chinêsa.

Signaleiro, *m.* ····· * aquêle que nas estações dos caminhos de ferro dá signal aos comboios, que chegam, de que a linha está *ou* não desembaraçada. (De *signal*).

* **Signalizar,** *v. i.* (neol.) exercêr as funcções de signaleiro *ou* dar signaes a bordo *ou* nas estações dos caminhos de ferro.

* **Siliam,** (ant.) 3.ª pess. do pl. do pret. imperf. do indic. de *seêr*, estar sentado. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 314.

* **Sílice,** *m.* o mesmo que *silex*.

* **Símio,** *adj.* o mesmo *ou* melhor que *simiano*.

* **Simpraslhão,** *adj.* (ant.) o mesmo que *simplório*. (De *simprez*).

Sincêrro, *m.* Assim dizem os diccion., mas é escrita errada. (V. *cencêrro*, no *Supplem.*)

* **Simpróso,** *adj.* (ant.) o mesmo que *simplório*. (De *simprez*).

Sinço, *m.* É talvêz palavra mal escrita, em vêz de *sissó* ou *siçó*.

* **Sínico,** *adj.* relativo á China; concernente aos chinêses em território português: «O Seabra foi agora nomeado procuradôr dos negócios *sínicos* em Macau.» (Do lat. mod. *Sina*, China).

Singalês, *m.* Além de *singalês*, *cingalês* e *cingalá*, que registei, há ainda as fórmas *chingalês*, *chingulês*, *singhalês*, *singhala*, *sinhala*, *sinhalea*. Cf. M. Mello, *Da Glott.*, p. 24.

Sinópea, *f.* Deve eliminar-se o respectivo artigo.

Sino-saimão, *m.* Fórma popular, em vêz de *signo-saimão*.

* **Sipais,** *m.* Outra fórma de *cipaios*.

Siquaes, *loc. conj.* (ant.) se acaso.

* **Soaje,** *f.* (ant.) espécie de ornato, talvêz espécie de arabêsco: «...hũa cadeyra, ...toda chea de suas *soajes*, e de liõis...» *Chron. dos Reis de Bisnaga*, p. 102.

* **Sob** [2], *m.* oração que os parses fazem a Deus, ao nascêr do sol. Cf. Barros, *Dec.* II, liv. X, cap. 6.

* **Sobcedêr,** *v. i.* (ant.) o mesmo que *succedêr*.

Sobejar, *v. i.* (De *sobejo*).

Sobejo, *m.* (Do lat. hypoth. *superculus*, segundo Diez).

Sobreiro, *m.* ····· * *adj.* (t. do Fundão), bruto, estúpido.

* **Sobrelimão,** *m.* (prov.) peça que, no carro alentejano, fica ao lado do limão. Cp. *limão* [2], (no *Supplem.*)

Sobrôlho, *adj.* ····· * (prov. trasm.) carregado, soturno, (falando se do dia *ou* do tempo). (De *sôbre* + *ôlho*).

* **Socata,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *socapa*.

* **Sochão,** *m.* (t. do alto Minho), espécie de abrigo, escavado na encosta de um monte. (De *so...* + *chão*).

* **Sôdes,** (ant.) o mesmo que *sois*, 2.ª pess. do pl. do pres. do indic. de *sêr*.

* **Sofrible,** *adj.* (prov.) o mesmo que *soffrivel*. (Cp. cast. ant. *sufrible*).

* **Solas (a),** *loc. adv.* o mesmo que *a sós*. (Cast. *a solas*, de *solo*).

* **Sol-cris,** *m.* (ant.) eclipse do sol.

* **Soleque,** *m.* (t. chul. do Fundão), o mesmo que *bofetada*.

Sôlho [1], *m.* ····· * *prego de* ~, (prov. beir.) o mesmo que *meia galeota*. V. *galeota*, (no *Supplem.*)

* **Solinho,** *m.* (t. da Bairrada), terra escavada *ou* mexida, no fundo da manta em que se unha o bacêllo. (De *solo* [2]).

Solução, *f.* ····· * resolução de uma difficuldade; resolução *ou* explicação de um problema; determinação da incógnita, num problema mathemático.

* **Solutreano,** *adj.* (neol.) Diz-se do terreno que constitue o terceiro andar da série quaternária, segundo Mortillet.

Sombreiro, *m.* ····· * Nome que os mareantes deram a um peixe extraordinário do mar das Indias. Cf. Barros, *Dec.* III, liv. IV, cap. 7.

* **Sonave,** *f.* (t. do Fundão), o mesmo que *viga*.

* **Songo,** *m.* provavelmente, o mesmo que *songue*. Cf. Capello e Ivens, *De Angola*, I, p. 411.

* **Sopangas,** *m. pl.* antigo pôvo da África oriental. Cf. Barros, *Dec.* IV, liv. III, cap. 5.

* **Sopiado,** *adj.* (t. de Melgaço). Diz-se da criança que foi baptizada em casa. (De *so...* + *pia?*)

* **Sopitamento,** *m.* acto *ou* effeito de *sopitar*; entorpecimento; marasmo. Cf. Camillo, *Suicida*, p. 119.

* **Soporal,** *adj.* relativo a sopôr *ou* ao estado comatôso. Cf. Ric. Jorge, na *Gaz. Med. do Pôrto*. (De *sopôr*).

* **Sopremo,** *m.* (t. de Serpa). Us. na loc. *pôr* ~, cohibir *ou* refrear: «Se não *pôis sopremo* a teu filho, vai mal...» (Liga-se a *sopear?* ou a *prema*, com o pref. *so...?*)

* **Soriano,** *m.* (prov. alg.) espécie de burel de várias côres, fabricado no Algarve. (De *Sória* n. p.?)

* **Sorôso,** *adj.* (e der.) o mesmo *ou* melhor que *serôso*, etc. (De *sôro*).

* **Sorotherapia,** *f.* Fórma hýbrida, mas talvêz preferível a *serotherapia*.

* **Sorrascadoiro,** *m.* (prov. minh. e dur.) vassoiro, com que se limpam os fornos depois de quentes. (De *sorrascar*).

* **Sorrascadôr,** *m.* o mesmo que *sorrasqueiro*. (De *sorrascar*).

* **Sorrascar,** *v. t.* e *i.* (prov. minh. e dur.) agitar *ou* varrêr a cinza do fôrno com o sorrascadoiro. (De *so...* + *rascar* [1]).

* **Sorrasco,** *m.* (prov. minh.) bôlo ázymo, cozido nas brasas; o mesmo que *sorrascadoiro*. (Cp. *sorrascar*).

* **Sorrasqueiro,** *m.* (prov. minh.) homem que trabalha com o sorrascadoiro; homem que, nos entremêzes e bailes carnavalêscos, apparecia armado de sorrascadoiro. (De *sorrascar*).

* **Sorrasquinho,** *m.* (prov. minh.) pequeno bôlo, cozido nas brasas. (De *sorrasco*).

* **Sorrelfo,** *adj.* (des.) dissimulado; sonso. (Cp. *sorrelfa*).

* **Sós (a),** *loc. adv.* sem companhia *ou* sem auxílio de outrem; solitariamente. (Contr. de *solas*. Cp. *solas*, no *Supplem*).

Sossegar, *v. t.* e *i.* (e der.) Fórma exacta, em vêz de *socegar*, que procedeu de uma falsa analogia com a palavra *cego*. Cp. port. ant. *sessegar* e *assessegar*, e cast. *sosegar*. (Do lat. hypoth. *sub-sedicare*, ou *sessicare*, segundo Car. Michaëlis).

* **Sossobrar,** *v. i.* (Cast. *zozobrar*, donde se inferirá que a melhor escrita port. será *çoçobrar*).

* **Sôstra,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *lôstra*.

Sòtapatrão, *m.* Pareceu-me termo antigo, mas ainda hôje é muito usado em náutica.

* **Sotto,** *adj.* (ant.) Us. na loc. *sotto é a ti,* é-te permittido. Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 315.

Soturno, *m.* e *adj.* (Alter. de *saturno,* de *Saturno* n. p., por allusão á influência dêste planêta).

Sovina, *f.* ····· * (prov. beir.) pau aguçado numa das pontas, pâra se picarem bêstas.

* **Sozal,** *m.* (pharm.) medicamento adstringente e antiséptico.

* **Sportivo,** *adj.* (neol.) relativo ao *sport.* (Fr. *sportif*).

* **Strado,** *adj.* (ant.) o mesmo que *prostrado.* Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 315.

* † **Stretto,** *adv.* (mus.) Termo it., indicando que um trêcho musical se deve executar em andamento mais rápido do que o trêcho anteriôr.

...**stylo.** Rigorosamente, e de acôrdo com a quantidade phonética do úpsilon nas respectivas fórmas grêgas, os termos que têm aquella terminação deveriam pronunciar-se como paroxýtonos: *acrostýlo, prostýlo,* etc. Mas alguns dêlles chegaram até nós por intermédio do latim, onde se fizeram proparoxýtonos. Tal é *peristylum.* Em português, pois, temos de pronunciar *peristylo* e, por analogia e coherência, *acróstylo, próstylo, êustylo, parástylo, pentástylo,* etc. Eis porque assim os representei, não obstante a prosódia grêga,

Suão, *m.* e *adj.* (V. *soão*).

* **Subcacuminal,** *adj.* (gram.) o mesmo que *reverso,* (no *Supplem.*)

* **Sudairo,** *m.* Fórma ant. de *sudário;* o mesmo que *lenço.* Cf. Frei Fortun., *Ined.*, p. 315.

* **Sudanês,** *m.* língua da Guiné, o mesmo que *pepel.* (De *Sudão* n. p.)

* **Suécia,** *f.* instrumento de serralheiro.

* **Suécio,** *adj.* o mesmo que *sueco,* (falando-se de uma espécie de ferro muito malleável.

Suffocadôr, *m.* ····· * vaso de chapa de ferro, em que se lança o carvão depois de saír dos carbonizadôres, pâra que se não inflamme. Cp. *carbonizadôr,* (no *Supplem.*)

Sufi, *m.* Fórma preferível a *sofi.* Cf. Tenreiro, *Itiner.*

* **Sugigolla,** *f.* correia que, fazendo parte da cabeçada, passa por baixo do queixo do animal. Cf. M. C. Andrade, *Arte de Cavall.* (De *sub* + *golla*).

* **Sulamita,** *f.* Designação bíblica da mulher amada *ou* noiva mýstica que inspirou o *Cântico dos Cânticos,* attribuído a Salomão. Cf. Camillo, *Suicida,* p. 132.

* **Sulamite,** *f.* o mesmo que *sulamita.*

* **Sulfonal,** *m.* medicamento hypnótico.

* **Sulfònaphtaleico,** *adj.* Diz-se de um ácido, que é um compôsto orgânico sulfurado de naphtalina, com propriedades ácidas.

* **Sulifate,** *m.* ou

* **Sulifático,** *m.* Nome que, entre o pôvo do Minho, se dá ao sulfato de cobre *ou* calda bordelêsa contra o mildiu.

Supercilióso, *adj.* ····· * que tem sobrancêlhas espêssas. Us. por Camillo.

* **Surelvém,** *m.* o mesmo que *cedovém.*

* **Surmontar,** *v. t.* (gal. inútil), encimar, superar; excedêr. Cf. Alv. Mendes, *Italia,* p. XVIII. (Do fr. *surmonter*).

* **Surnado,** *part.* de

* **Surnar,** *v. t.* (gir. ant. de marujos), surripiar, larapiar.

* **Surralpa,** *f.* (prov.) sub-solo, constituído por uma camada compacta e dura de saibro. Colhido em Oliveira-do-Bairro. (Relaciona-se com *surriba?*)

* **Surrão,** ou, melhor, **çurrão,** *m.* (prov. beir.) mulher ordinária e de maus costumes.

* **Surrasco,** *m.* (prov. beir.) nódoa *ou* mascarra no rôsto. (De *surro*).

* **Surreição,** *f.* (pop.) o mesmo que *resurreição.*

* **Surripilhado,** *part.* de

* **Surripilhar,** *v. t.* (fam. ant.) o mesmo que *surripiar.*

* **Surrobeco,** *m.* (t. da Bairrada), pano grosseiro e duradoiro, similhante ao burel; *adj.* que tem a côr do surrobeco.

* **Susodito,** *adj.* (ant.) o mesmo que *sobredito.*

Suspeitôso, *adj.* ····· * que tem suspeitas *ou* receios.

* **Sutra,** *f.* (prov. beir.) espécie de rêgua de carpinteiro. Colhido no Fundão.

* **Sýnese,** *f.* (gram.) construcção syntáctica, em que se attende mais ao sentido do que ao rigôr da fórma. Cf. A. Epiphanio, *Gram. Port.*, p. 135, 5.ª ed. (Lat. *synesis*).

T

Taalique, *m.* Fórma portuguêsa de *talik.*

* **Tabacão,** *m.* (pop. des.) aquêlle que tabaqueia demasiadamente. (De *tabaco*).

* **Tabana,** *f.* (prov. beir.) Us. na loc. «foi-lhe á ~,» foi-lhe aos queixos, bateu-lhe na cara. (Talvêz alter. de *pavana*).

Tabaqueira, *f.* ····· * (des.) Dava-se êste nome á palma da mão esquêrda, encurvada, aproximando-se o pollegar do index, e na qual alguns tabaquistas deitavam o tabaco, pâra o aspirar pêlo nariz. Na mesma accepção, cp. fr. *tabatière.*

* **Tabelhão,** *m.* (t. da Bairrada), tôrno, tarugo; tôrno de madeira, na ponta do apo. (Provavelmente por *trabelhão,* de *trabêlho*).

* **Tabescente,** *adj.* (p. us.) o mesmo que *tábido:* «... dos *tabescentes,* lívidos cadáveres...» Garrett, *Catão,* p. 79, (6.ª ed.) (Do lat. hypoth. *tabescere,* do lat. *tabere*).

* **Tabidêz,** *f.* estado *ou* qualidade de *tábido;* podridão, sânie: «... as palpebras roxas da *tabidez* dos vermes.» Camillo, *Caveira,* I, p. XXXIII.

* **Tacanhêz,** *f.* qualidade de *tacanho.*

Tacaniça, *f.* ····· * (carp.) peça de madeira que, nos telhados *ou* madeiramentos de três *ou* quatro águas, vai do extremo da fileira a qualquer ângulo de duas frentes. Também se lhe chama *rincão.*

* **Tacolla,** *f.* (prov.) joêlheira *ou* utensilio de madeira, sôbre que ajoêlha a pessôa que anda lavando pavimentos *ou* sobrados.

Táel, *m.* (Do mal. *tahil*).

* **Tafe-tafe,** *m.* (pop.) o mesmo que *tefetefe.*

* **Taifeiro,** *m.* câda uma das unidades da taifa; serviçal de navios de guerra, aos quaes, em postos de combate, pertencia parte do serviço da taifa. (De *taifa*).

* **Talha** [1], *f.* (Do lat. *talea*).

* **Talhame,** *m.* (naut.) conjunto de talhas, candeliças, etc., que se guardam no trem de manobra dos arseneas marítimos, *ou* no paiol do mestre, á bordo. (De *talha* [1]).

Talo, *m.* (Do gr. *tallos*. O lat. *talus* daria em port. *tal* ou *tau*).

* **Taloucada,** *f.* (t. da Bairrada), bordoada, paulada.

Talude, *m.* É termo mal formado pêlos ingenheiros, do lat. *talus*, por uma imaginária analogia com o lat. *palus, paludis*.

* **Tamoão,** *m.* (T. do Fundão), o mesmo que *temão*.

* **Tanalbino,** *m.* medicamento adstringente, que é um albuminato de tanino.

* **Tanateiro,** *adj.* (prov. beir.) mentirôso; impostôr. (De *tanas?*)

* **Tanchão,** *m.* ····· * (prov. alent.) estaca de azinho, aguçada na parte inferiôr, e com que se segura a rêde que veda o recinto onde dorme o gado, ao ar livre.

Tanga, *f.* (Na accepção de moéda, é de origem árica).

* **Tanganhão** [2], *m.* (pop.) homem de grande estatura. (De *tanganho*).

* **Tanganheiro,** *adj.* (ant.) preguiçôso; vàdio. (De *tanganho?* Ou relaciona-se com *tanganheira?*)

Tanganho, *m.* ····· * (prov. minh.) a taramela do moínho, *ou* pau que, ligado por um lado á cale da canoira e com o outro pendente sôbre a mó que gira, faz tremêr a mesma cale, fazendo que o grão cáia no ôlho da mó, a pouco e pouco.

Tangêr, *v. i.* ····· * (des.) pertencêr, competir. Cf. *Diccion. de Nomes, Vozes e Coisas*, ms. da Tôrre do Tombo.

* **Tangudo,** *part.* ant. de *tangêr;* tangido, tocado, apalpado.

* **Tanôco,** *m.* (t. da Bairrada), pedaço de um tronco vegetal; tranganho; pau curto.

* **Tanofórmio,** *m.* (pharm.) mistura de tanino e formalina, applicavel no tratamento dos suores fétidos.

* **Tanosal,** (l. *tanoss...*), *m.* (pharm.) tanato de creosota.

* **Tapa-luz,** *m.* Termo propôsto por Garrett, em substituïção do francesismo *abaju*.

* **Tapeira,** *f.* (ant.) tigela de dôce.

Tapiço, *m.* (Como se pronuncía *tàpiço*, póde sêr outra fórma da loc. *tape isso*).

Tapuia, *f.* ····· * (t. do Fundão), homem rústico, labrêgo.

* **Tapulho** [2], *m.* (prov.) o mesmo que *trabulo*.

* **Tarabos,** *m. pl.* antigo pôvo bravio da ilha de Geilolo, nas Molucas. Cf. Couto, *Dec.* VI, liv. IX, cap. 10.

Taralhão, *m.* ····· * (pop.) homem metediço, tarelo.

Tarantasse, *m.* Forma portuguêsa de *tarantass*).

* **Tarau,** *m.* (prov. beir.) rapaz *ou* rapariga foliona; indivíduo travêsso e maliciôso; rapariga de cabêça leve.

Tareco, *m.* ····· * (pop. des.) homem desprezível *ou* digno de pouca estimação; bisbórria; súcio.

Tarefa, *f.* ····· * Em pyrotechnia, é um misto de carvão e enxôfre, *ou* de carvão e salitre *ou* das três coisas, o qual se tritura por uma vêz.

Tarega, *f.* (Talvêz do telugu *taraga*).

* **Tarelar,** *v. i.* (prov. beir.) o mesmo que *tagarelar*.

* **Tarelice,** *f.* acto *ou* dito de *tarelo*.

Tarelo, *m.* ····· * homem intromettido, que fala desapropositadamente e do que não intende.

* **Tarolar,** *v. i.* (V. *tarelar*).

* **Tarote,** *m.* e *adj.* (t. da Bairrada), o que é brincalhão, leviano, estúrdio. (Cp. *tarau*, no *Supplem.*)

Tarracha, *f.* ····· * utensílio de serralheiro, com que se fazem as rôscas dos parafusos.

* **Tarraco,** *m.* (prov. beir.) rapaz baixo e grôsso. (Cp. *atarracado*).

* **Tarracote,** *adj.* (t. da Bairrada), o mesmo que *atarracado*.

* **Tarrafia,** *f.* (t. do Fundão), o mesmo que *pirraça*. (Relaciona-se com *tarrafa?*)

* **Tarrasca,** *f.* (prov. beir.) espada velha, durindana, chanfalho.

* **Tarreco,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *tarraco*.

* **Tarro** [2], *m.* (prov. beir.) o mesmo que *sarro;* depósito que a urina deixa nos bacios; sedimento de qualquer líquido.

* **Tartalha,** *m.* (pop. ant.) homem muito faladôr, tagarela.

Tartana, *f.* ····· * (prov. alent.) carroção coberto com um tôldo e só aberto nos dois tôpos.

* **Tartaranho,** *m.* (des.) carantonha; côca, papão, (pára assustar crianças).

* **Tarugo,** *m.* ····· * (prov. beir.) pedaço de pau, que se colloca nos tectos, entre caibro e saibro.

* **Tasca,** *f.* ····· * (prov. beir.) utensílio, formado por duas tábuas, sôbre o qual se espadela o linho, á falta de um cortiço.

Tau, *m.* Melhor escrita que *thau*. Segundo a massora, não há *th* senão depois de vogal.

* **Taxònomia,** *m.* Fórma preferível a *taxinomia* e *taxonomia*.

Tch... As palavras, começadas por estas lêtras, dispensam o *t* inicial e ficam assim mais portuguêsas.

* **Tède,** (t. de Riodades, na Beira), o mesmo que *têve*, do v. *têr*. Não é rara, naquella localidade, a substituïção de *v* por *d:* cp. *escredêr*, (no *Supplem.*)

Teiró, *m.* ····· * parte da fecharia de algumas armas de fôgo.

Tejupa, *f.* Creio sêr má orthogr. e má prosódia, em vêz de *tijupá*. (Cp. *tijupá, tijupar* e *tujupar*.

* **Teléphio,** *m.* planta medicinal, o mesmo que *favária-maior*.

* **Teles,** *f. pl.* (prov. beir.) rêde pâra apanhar perdizes. Colhido no Fundão.

Telhão, *m.* ····· * (t. da Bairrada), pedaço de têlha partida; caco.

Telónio, *m.* ····· * arca de pau santo, com pregaria amarela. Cf. Andr. Côrvo, *Um Anno na Côrte*, II, p. 65, ed. de 1863.

Temblar, *v. t.* É duvidosa a genuïnidade do termo. É provável que fôsse *templar*.

Têmpera, *f.* (Como *temperar*, produzindo *tempêro*, produziria também *tempêra*, é provável que *têmpera* venha do lat. *tempora, pl.* de *tempus;* e, nêste caso, *temperar* viría de *têmpera*. Entretanto, também é possível que o pop. *temp'rar* = *temperar* désse *temp'ra* = *têmpera*).

* **Tempíssimo,** *m.* (t. da Bairrada), muito tempo: «Já passou um *tempissimo*, dêsde que êlle me escreveu.» (De *tempo*. Cp. *coisissima* e *verdadissima*).

Tenalina, *f.* medicamento vermífugo.

Tendal, *m.* ····· * peça de madeira, em que se encaixa a parte superiôr dos fueiros.

* **Tercilho,** *m.* medida antiga, talvêz a têrça parte do quartilho.

Têrço, *m.* Substituam-se no artigo respectivo as expressões *divisão de navio*, por: * (naut.) parte da vêrga, dos paus, etc., igualmente distante dos extremos: «A vêrga partiu pêlo *têrço...*»

Teredém, *m.* A fórma e pronúncia rigorosa seria *terédem*.

Têres, *m. pl.* ····· * posses, havêres; meios de vida.

* **Terlinta,** *m.* e *f.* (t. da Bairrada), pessôa chocalheira, que gosta de dar ao badalo; tagarela. (De *terlintar*).

* **Terlintar,** *v. i.* (prov. beir.) Outra fórma de *tlintar*.

* **Ternates,** *m. pl.* o mesmo que *ternatêses.* Cf. Couto, *Dec.* IX, cap. 30.

* **Ternatêses,** *m. pl.* habitantes de Ternate. Cf. Couto, *Dec.* VI, liv. XI, cap, 10, e *Dec.* IV, liv. VIII, cap. 1; etc.

* **Terpina,** *f.* medicamento diurético e antinevrálgico.

Terra, *f.* ····· * *Linha de* ~, (mathem.) traço do geometral sôbre o plano do quadro.

* **Terrabinto,** *adj.* (prov. beir.) que tem mau gênio, que é bravo, (especialmente falando-se de crianças): «Êste meu pequeno é mais *terrabinto* que um cão damnado.» (Corr. de *turbulento?*)

Terra-cocta, *f.* Applica-se especialmente em figurinhas de barro. (It. *terracotta*, fórma que representei, á portuguêsa, por *terra-cocta*, pâra dispensarmos o italianismo, bem como a francesia *terrecuite*, que também se ouve entre nós).

* **Terralina,** *f.* (chim.) excipiente, há pouco descoberto, amarelado e de cheiro terrôso.

* **Terribil,** *adj.* Fórma ant. de *terrível.* «Albuquerque *terribil*, Castro forte...» *Lusiadas.* «E as mãis que o som *terribil* escuitaram...» *Idem.*

* **Tesadeira,** *f.* machinismo das fábricas de lanifícios, próprio pâra esticar o tecido. Cf. *Inquer. Industr.*, part. II, liv. III, p. 37. (De *têso*).

Tesoira, *f.* ····· * peça longitudinal, de madeira *ou* de ferro, nos jogos dianteiros dos carros de quatro rodas; *f. pl.* * (cyn.) pennas da ponta da asa, menores que as voadeiras. Cf. Fern. Pereira, *Caça de Altan.*

Tessêr, *v. t.* (e der.) Fórma desusada, mas exacta, em vêz de *tecêr*, etc.

* **Testado,** *m.* (t. do Pôrto), o mesmo que *attestado.*

* **Testilhar,** *v. i.* (prov. beir.) brigar, contendêr, altercar. (De *testilha*).

Testilho, *m.* ····· * câda uma das duas faces internas e lateraes da chaminé, da vêrga pâra cima.

* **Té-té,** *m.* jôgo popular, o mesmo que *escondidas;* acto de espreitar, brincando.

* **Teucrina,** *f.* extracto medicinal de uma espécie de têucrio.

* **Thalina,** *f.* alcaloide da *thália*, applicavel em medicina, sob a fórma de chlorhydrato, sulfato e tartarato.

* **Theölogizar,** *v. i.* discorrêr sôbre theologia. Cf. Camillo, *Mulh. Fatal*, p. 225.

* **Theürgismo,** *m.* instituïção e doutrina dos theúrgos.

* **Thiocol,** *m.* medicamento anti-tuberculôso, em que entra o gaiacol, na proporção de 60 por 100.

* **Thïurêto,** *m.* substância antiséptica, sob a fórma de pó crystallino e inodoro.

* **Thrace,** *m.* o mesmo que *thrácio:* «Gregos, *thraces*, armenios...» *Lusiadas.*

Thug, *m.* (É fórma inglêsa, der. do indostano *thag*, embusteiro).

* **Thyreoidectomia,** *f.* (cir.) operação, que consiste na extirpação total da glândula tyreoïdea, no tratamento do bócio exophthálmico.

* **Tibórnia,** *f.* (prov. beir.) Outra fórma de *tiborna;* refeição que se usa nos lagares de azeite, e que consta de bacalhau cozido, batatas e couves, tudo temperado com azeite nôvo.

* **Tidores,** *m. pl.* habitantes de Tidore. Cf. Couto, *Dec.* IX, cap. 29.

Tigre, *m.* Também se encontra no gênero feminino: «Vêr *uma tigre* devorar-te um filho...» Gonçalves Dias.

* **Til,** *m.* (Cast. *tilde*, do lat. *titulum*).

Tinta, *f.* ····· * (açor.) as partes pudendas da mulher.

* **Tinta-do-pinhão,** *f.* (t. da Bairrada), o mesmo que *tinta-pinheira.*

* **Tiradeira,** *f.* o mesmo que *estrovenga*, (no *Supplem.*)

* **Tira-peixe,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *pica-peixe.*

* **Tircanas,** *m. pl.* pôvo selvagem, descoberto recentemente, (1899), pêlo inglês Welby, entre a região dos somalis e o Sudão meridional.

Tiro, *m.* ····· * ~ *de coxia*, tiro de peça, que, tendo por alvo um navio, o atravessa, de prôa á pôpa *ou* vicê-versa.

Tirso, *m.* (e der.) o mesmo que *thyrso.*

* **Tatanite,** *f.* minério dos Açôres. (Corr. de *titanite?*)

* **Tó,** *interj.* (t. da Bairrada). Serve pâra chamar porcos. (Cp. *tô*).

Tôa, *f.* (Do ingl. *tow*, estôpa, sirga, corda).

Toalhête, *m.* ····· * pequena toalha de mãos.

* **Toça,** *f.* (prov. beir.) Outra fórma de *torça*, vêrga de porta, padieira.

* **Tó-carôcho,** *interj.* o mesmo que *tó-carócha.*

* **Tòceado,** *part.* de

* **Tòcear,** *v. t.* (prov. beir.) pôr toça em (porta *ou* janela). (De *toça* = *torça*).

* **Toeiro,** *adj.* (prov. beir.) que tem som forte. Colhido no Fundão. (De *toar*).

Tolceira, *f.* ····· * (t. do Fundão) pé de uma planta, com raízes.

* **Tóino,** *m.* (t. da Covilhan) vàdio, tunante. (Cp. cast. *tuno*).

* **Toira** [1], (prov. alg.) o mesmo que *tacho.*

* **Tolaria,** *f.* (t. da Bairrada), o mesmo que *toleima.*

* **Tolypyrina,** *f.* medicamento analgésico e anti-pyrético.

* **Tolysal,** (l. *toliss...*) *m.* medicamento antinevrálgico, que é producto da combinação da tolypyrina com o ácido salicýlico.

Tomata, *f.* ····· * (t. chul. da Bairrada), partes pudendas da mulher.

Tomate, *m.* ····· * (chul.) o mesmo que *testículo.*

Tona, *f.* (Segundo Körting, do câmbrico *ton*, casca).

Tondinho, *m.* (Do it. *tonnino* < *tondo*, prato redondo, < lat. *rotundus*).

Tone, *m.* Assim tenho ouvido e lido, e assim dizem diccion.; mas em Barros, *Dec.* I, liv. IV, cap. 11, leio *toné*, o que, junto ao facto de que a nossa antiga escrita peccara mais por defeito que por excesso de accentos gráphicos, me faz inclinar a que a pronúncia exacta será *toné.*

Tonelada, *f.* ····· * ~ *métrica*, mil kilogrammas.

* **Tónha,** *f.* (t. do Fundão), mulher pública, rameira. (Talvêz alter. de *Antónia* n. p., se não de *tóina*, fem. *de tóino*, no *Supplem.*)

Tope, *m.* *A* ~, (loc. adv. naut.) a topetar.

* **Toponomástico,** *adj.* relativo á *toponomástica; m.* o mesmo que *toponomástica.*

* **Tòpòphotographia,** *f.* o mesmo que *phòtòtopographia.*

* **Toque-remoque,** *m.* (t. da Bairrada), jôgo de rapazes.

* **Tóra,** *f.* o mesmo *ou* melhor que *toura.*

* **Toralho,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *toiral.*

* **Torcedoira,** *f.* apparêlho de fiação; torcedôr. Cp. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. II, p. 123. (De *torcêr*).

Torga, *f.* ····· (prov. beir., fig.) cabêça grande. (Talvêz do lat. *torus*, por intermédio do lat. hypoth. *tórica*).

* **Torgalho,** *m.* Outra fórma, talvêz preferível, de *trogalho.* Us. na Beira.

Tormentina, *f.* ····· * Designação popular da *terebinthina.*

* **Tornejão,** *m.* peça de ferro, que atravessa verticalmente os limões e o eixo do carro alentejano, ligando o eixo ao leito. (De *torneja*).

* **Torninho,** *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *estorninho.*

Tôro, *m.* Alguns pronunciam *tóro.* Nas nossas províncias ouve-se correntemente *tôro.*

* **Torpilha,** *f.* apparêlho pâra enxofrar vinhas, compôsto de um depósito de enxôfre e de um folle que expulsa o mesmo enxôfre por meio de uma agulhêta. (Do fr. *torpille*, it. *torpiglia*, do lat. *torpere*).

* **Torvento,** *adj.* (ant.) o mesmo que *turbulento.* Cf. Frei Fortun., *Ined.* p. 316.

* **Torragem,** *f.* acto *ou* operação de *torrar;* o mesmo que *torrefacção.*

* **Tortulheira,** *f.* (t. da Bairrada), conjunto de hastes *ou* rebentos, saídos da raíz de uma só planta. (De *tortulho*).

* **Tortumêlo,** *m.* (t. do Fundão), tumôr, inchaço.

* **Tótem,** *m.* Entre as tríbus da América do Norte, designa uma espécie de agente protectôr, que póde sêr um vegetal *ou* um animal e que dá o nome á tríbu. Us. por Oliv. Martins, Th. Braga, etc.

* **Totemismo,** *m.* estado de civilização, em que domina o *tótem.*

* **Touguinho,** *adj.* (t. de Avintes), imbecil, idiota.

Toupeira, *f.* (Do lat. *talpa*, por intermédio do lat. hypoth. *talparia*).

* **Touqueixo,** *m.* (ant.) o mesmo que *toqueixo.*

Toutinêgra, *f.* (Do lat. *capite-nigra*, de *caput* + *nigra*, segundo Cornu).

Trabalho, *m.* (Segundo Körting, do lat. hypoth. *trabaculum* ou *trapalium*).

* **Trabóla,** *m.* (prov. beir.) o mesmo que *trapóla.*

Trabuquêta, *m.* (Fr. ant. *trubuquets* = mod. *trébuchet*).

* **Trafegueiro,** *m.* (prov. dur.) pequeno barco que, através de baixios, conduz parte da carga de barcos maiores, pâra que êstes possam vencêr os pontos *ou* rápidos. (De *taafegar*).

* **Trafoixo,** *m.* (t. da Bairrada), troixa pesada; inchaço; chumaço.

* **Traginante,** *m.* (des.) aquêlle que acarreta mercadorias; carreiro: «Na estrada, o *traginante* cautelôso...» *Viriato Trag.*, p. 336. (T. cast.)

* **Traites,** *m. pl.* (t. de Vimiôso), o jôgo das nécaras.

* **Tralhas-malhas,** *f. pl.* (prov. beir.) *Por* ~, (loc. adv.) manhosamente, astutamente, com velhacaria.

* **Tramaga,** *f.* o mesmo que *tramagueira.*

* **Tramagal,** *m.* campo onde crescem tramegas.

Trambêlho [1], *m.* ····· * (naut.) pequeno petrêcho, usado nas adriças das bandeiras, nas linhas de prumo, etc.

* **Trambêlho** [2], *m.* (t. da Bairrada), o mesmo que *tramêlo;* rapaz traquinas.

* **Trambicar,** *v. i.* (prov. chul. beir.) o mesmo que *fornicar.* (Cp. *trombicar*).

Trambôlho, *m.* (Do lat. *trabuculum*, dem. de *trabula*, dem. de *trabs*).

* **Trampalho** [2], *m.* (t. da Bairrada), peça de roupa suja: farrapo sujo; (fig.) o mesmo que *estafermo.* (Talvêz por *trapalho*, de *trapo*).

* **Trancalho,** *m.* (prov. beir.) ramo de árvore; pôla, pernada.

* **Trancinhas,** *f. pl.* (fam. ant.) meios astuciosos pâra se sabêr indirectamente o que se deseja sabêr.

Tranqueira, *f.* ····· * (prov.) abertura nas parêdes lateraes da porta da rua, pâra alli se metêrem as extremidades da tranca de madeira, com que interiormente se mantém fechada e segura a porta.

* **Tranquilheiro,** *m.* (t. da Bairrada), mexeriqueiro, tranquiberneiro. (De *tranquilha?*)

Transcripção, *f.* ····· * Em glottologia é a reducção de um systema de escrita a outro. Por exemplo: a reducção do syllabário devanágrico a caracteres romanos.

* **Transepto,** *m.* parte transversal da igreja, que se estende pâra fóra da nave, formando com esta uma cruz. Cf. Alv. Mendes, *Itália*, p. xv. (Fr. *transept*, do lat. *trans* + *septum*).

* **Transgangético,** *adj.* situado àlém do Ganges.

Transido, *part.* de *transir;* * (ant.) passado; que já foi: «...que o tempo de mantenhanos Deus... he *transido*...» *Eufrosina*, prólogo.

* **Transliteração,** *f.* acto *ou* effeito de

* **Transliterar,** *v. t.* representar uma lêtra de (um vocábulo) por lêtra differente, no correspondente vocábulo de outra língua. (Do lat. *trans* + *litera*).

Trapos, *m. pl.* ····· * *Lingua de* ~, *m.* e *f.* pessôa que fala confusamente, que pronuncia mal as palavras.

Traquête, *m.* ····· * (gir. des.) o mesmo que *gravata.*

Traquinada, *f.* ····· * enrêdo, intriga. Cf. Ficalho, *Pero da Cov.*, p. 212.

Traste, *m.* ····· * (prov. dur.) tabuão, firmado nas dragas e cavernas dos barcos rabêlos, e que serve pâra amparar o mastro, encostando-se a êste, do lado da prôa.

* **Tratadista,** *m.* aquêlle que escreveu um tratado *ou* tratados sôbre pontos scientíficos. (De *tratado*).

* **Traumaticina,** *f.* (pharm.) solução de gutapercha em chloroformio, pâra uso externo e pâra vehículo de várias substâncias medicamentosas. (De *traumático*).

Trautear, *v. t.* ····· * (prov. beir.) moêr com pancadas; batêr em.

* **Travalho,** *m.* (e der.) o mesmo que *trabalho*, etc. Usual na Beira.

Traviata, *f.* (It. *traviata*, mulher extraviada, cortesan).

* **Tréculas,** *f. pl.* (t. da Bairrada), espécie de catavento ruidoso, que se põi nas árvores fructíferas pâra afugentar os pássaros; o mesmo que *caravela* [1].

Treita, *f.* ····· * (t. da Bairrada), belga, leira, nêsga de terra. (Cp. *tracto*).

* **Tremocilho,** *m.* (prov. alent.) tremôço bravo.

* **Trepa-gato,** *m.* (t. da Bairrada), ave, o mesmo que *subideira.*

Trespasso, *m.* é o mesmo que *trespasso*, mas preferido por alguns, no sentido de *morte de alguém.* talvêz pêla similhança com o fr. *trépas.*

* **Tresposta,** *f.* (ant.) terreno accidentado? «...convém que seja a terra limpa de arvores, sem haver nella cabêços nem *trespostas*...» Fern. Pereira, *Caça de Altan.*, parte II, cap. 4. (De *tras..* + *pôsto?*)

Triângulo, *m.* ····· * o mesmo que *fôrca.* «Vêr pernear um justiçado no *triângulo*...» Camillo, *Homem de Brios*, p. VIII.

* **Tricalho** [1], *m.* (prov. beir.) Parece que era uma espécie de jôgo antigo, que se prestava á trica *ou* á burla. «Jogou commigo o *tricalho*, aquêlle marôto», isto é, illudiu-me, fêz-me caír na esparrela. (De *trica*).

* **Tricalho** [2], *m.* (prov. beir.) o mesmo que *trapicalho;* individuo tôrpe *ou* immundo.

Trichêgo, *m.* Embora vulgarmente se designe por *avallo-marinho*, não é o hippopótamo nem

o hippocampo, mas um grande animal mammífero, que attinge 7 a 10 metros de comprimento.

* **Trichinoscópio,** (l. *trik*...), *m.* apparêlho pâra investigação e exame da trichina, nas carnes. (Do gr. *trikhinos* + *skopein*).

* **Trifòrfái,** *m.* (t. do Fundão), sova, pancadaria. (Do ingl. *thre* + *four* + *five*. Quando as tropas inglêsas estiveram no Fundão, em princípios do século XIX, os soldados eram castigados com varadas, que se contavam em voz alta: ...*thre, four, five*..., três, quatro, cinco... Daqui a formação pop. *trifòrfái*).

Trigódia, *m.* É registado o termo por Valdez, *Diccion. Esp. Port.*, mas o voc. não existe nos diccion. grêgos de melhor nomeada. Talvêz haja êrro typográphico no primeiro elemento da palavra, visto que só o segundo é conhecido.

* **Trigonocèphalía,** *f.* estado *ou* qualidade de *trigonocéphalo*.

* **Trincalho,** *m.* (prov.) o mesmo que *pênis*.

Trincha[1], *f.* ····· * ferramenta, formada de uma haste de ferro, adelgaçada na ponta, e que serve pâra despregar, ou pâra arrancar pregos.

Trincheira. *f.* ····· * (naut:) caixa sôbre as amuradas, onde se arrecadam as macas da marinhagem.

Trintena, *f.* ····· grupo de trinta; collecção de trinta coisas *ou* pessôas.

* **Trional,** *m.* (pharm.) pó medicinal, applicado contra insómnias nervosas.

* **Triphenina,** *f.* medicamento antinevrálgico e antipyrético.

* **Trituradôr,** *m.* máchina pâra moêr os ingredientes da pólvora. (De *triturar*).

* **Triz,** *f.* (prov. beir.) o mesmo que *icterícia*.

* **Tròchòcèphalía,** (l. *trok*...), *f.* estado *ou* qualidade de *tròchòcéphalo*.

Troglodyta, *m.* A melhor pronuncia é *troglódyta*.

Tronqueira, *f.* ····· * (açor.) passagem estreita em estrada ordinária, onde ficaram os madeiros lateraes de uma portada *ou* cancella.

* **Tropeço**[1], *m.* (t. do Fundão), assento de cortiça. (Alter. de *tripeça*).

* **Trôpo**[1], *m.* (pop.) o mesmo que *trôpego*.

* **Tropona,** *f.* (pharm.) nova preparação alimentícia, em que entra alumina, em a proporção de 89 por 100.

* **Trote**[1], *m.* (t. da Bairrada), conjunto das çarumas, mato miúdo, musgo, etc., que cobre o solo dos pinhaes e que se aproveita pâra estrume.

Troufér, o mesmo que *trouvér*, (no *Supplem.*)

Trouvér. Enganam-se os antiquários que julgam que o t. corresponde ao modo infinito do v. *trazêr:* é o futuro subjunctivo ant. de *trazêr*.

* **Trunfa**[2], *f.* (t. de Pinhel), troixa *ou* mala, usada por carrejões.

* **Trunfeira,** *f.* (fam.) muitos trunfos, trunfada.

Tudza, *f.* Escrêva-se *tuza*.

* **Tuluca,** *f.* (t. do dialecto amazónico), o mesmo que *tujuco*.

* **Túrrio,** *m.* e *adj.* (prov. beir.) homem teimôso, caturra. (Cp. *turra*).

* **Tussol,** *m.* (pharm.) medicamento narcótico, que é um amygdalato de antipyrina, e que se applica especialmente contra a coqueluche.

* **Tuta,** *interj.* (t. chul. da Bairrada), o mesmo que *chiça*.

Týmpano, *m.* ····· * em architectura, plano rectangular, formado por uma linha que une as extremidades inferiôres de um arco *ou* abóbada, por outra, vertical àquella e por uma, terceira, que liga as duas mencionadas.

* **Typa,** *f.* (burl.) uma mulher qualquer; mulher de pouca importancia *ou* de reputação duvidosa: «Encontrámos uma *typa*...» «Aquella *typa* há de m'as pagar...»

* **Tyrienso,** *m.* e *adj.* o mesmo que *týrio*. Cf. Th. Braga, *Hist. Univ.*

U

* **Ubaína,** *f.* alcaloide da ubaia.

* **Ucá,** *m.* Fórma exacta, que deve substituir *houká*, us. por viajantes portuguêses.

* **Ugerbão,** *m.* Outra fórma de *ogervão*. Cf. S. Costa, *Hist. das Pl. Med.*

* **Uivante,** *adj.* que uiva; uivadôr: «... os cães *uivantes*...» Car. Michaëlis, na revista *Tradição*, I, p. 164.

* **Unteiro,** *m.* (t. da Bairrada), vaso que usam os carreiros e em que êlles trazem um preparado com que untam os eixos dos carros. (De *unto*).

* **Urcela,** (ou *orcela?*) (t. da Bairrada), câda uma das peças de madeira que se erguem sôbre um dos lados do lagar de vinho e entre as quaes há uma travéssa que serve de eixo á vara do lagar.

* **Urdição,** *f.* o mesmo que *urdidura*. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. III, p. 75.

* **Urethânio,** *m.* medicamento hypnótico.

Urna, *f.* ····· * (chul.) chapéu alto.

* **Uroque,** *m.* o mesmo *ou* melhor que *auroque*. Cp. *uro*.

* **Urotripina,** *m.* medicamento, que é uma combinação de formaldehydo com ammoníaco.

* **Urzellina,** *f.* (açor.) terreno semeado de urzella.

Utensil, *m.* Devia pronunciar-se *utênsil*, mas Filinto, o unico autôr em que vi o termo, serve-se dêlle como oxýtono, porque fórma o plural *utensis*. Se pronunciara *utênsil*, o pl. sería *utênseis*, como de *projéctil projécteis*, de *têxtil têxteis*, etc.

V

* **Vacão,** *m.* (t. do Fundão), homem inútil, indolente, mandrião. (De *vaca* = *vacca*).

* **Valeridyna,** *f.* medicamento antinevralgico.

* **Valsarina,** *f.* (p. us.) mulher que valsa; dansarina: «...não era a *valsarina*, mas sim a devota.» Castilho, *Mil e Um Myst.*, p. 208. (De *valsar*, sob a infl. de *dansarina*).

* **Valvêrde**[2], *m.* (t. da Bairrada), balbúrdia, confusão, chinfrim.

Vardasca, *m.* ····· * (t. do Fundão), homem robusto, valente; pimpão, farçola.

* **Varlopa,** *f.* o mesmo que *garlopa*.

* **Varredoira,** *f.* (pop.) mortandade; grande destruïção.

* **Vasaréu,** *m.* (t. de Avis), vasilha velha; caco.
* **Vátio,** *m.* (phys.) quantidade de trabalho eléctrico, correspondente a um júlio por segundo. (De *Watt* n. p.)
* **Vequiá,** *interj.* (t. do Fundão). Usa-se pâra chamar o pôrco.
* **Veloce,** *adj.* Fórma des. de *veloz:* As embarcações... mui *veloces*, estreitas e compridas...» *Lusíadas*, I, 46.
* **Velharaco,** *m.* (t. da Bairrada), espécie de filhó. (Talvêz por *beilharaco*, de *beilhó*).
* **Ventaneiro,** *m.* (t. do Fundão), estróina, valdevinos.
Vêrde-gaio, *m.* ····· * espécie de música e dansa popular.
Verdugo, *m.* ····· * (t. do Fundão), qualquer objecto de grandes dimensões.
* **Vergada,** *f.* (t. do Fundão), nó muito rijo na madeira. (De *vêrga*).
Vergalho, *m.* ····· * (prov. chul.) homem de têmpera rija, homem têso.
* **Vestideira,** *f.* um dos apparêlhos das fábricas de fiação. Cf. *Inquer. Industr.*, parte II, liv. II, p. 123.
Viavel [2], *adj.* É por alguns considerado gallicismo intolerável. Em bom português, temos *vivedoiro*.
Vil, *adj.* ····· * (t. do Fundão), travêsso, inquieto, muito vivo.
Villa, *f.* ····· * (prov. alg.) fiada *ou* camada de amêijoas a assar.
* **Vinhadêgo,** *m.* (des.) o mesmo que *vinhago* ou *vinhêdo*.
* **Vinô-colorímetro,** *m.* apparêlho pâra a comparação e classificação da côr do vinho.
* **Vira** [3], *m.* dansa e música popular. (De *virar*).
Virgiliano, *adj.* Está demonstrado que *Vergílio*, e não *Virgílio*, é a orthogr. exacta, e por ella se devem regular os derivados: *vergílio, vergiliano*, etc.
* **Virginizado,** *part.* de
* **Virginizar,** *v. t.* (neol.) dar o carácter de virgem a; purificar. Cf. Camillo, *Cancion. Al.*, I, p. 7.
Virote, *m.* ····· * (t. da Bairrada), pessôa de elevada estatura.
* **Viscondêsso,** *m.* Designação depreciativa do homem que casou com viscondêssa.
* **Visíbil,** *adj.* Fórma antiga de *visível:* «...a cujo imperio obedece o *visíbil* e invisíbil...» *Lusíadas*, I, 65.

X

Xahi, *m.* Melhor escrita que *schahi*, que é representação aleman do t. persa.
Xebét, *m.* Fórma exacta, em vêz do germanismo *Shevet*.
Xil, *m.* Forma exacta, em vêz de *shili*.

Z

* **Zaburreiro,** *m.* (t. da Bairrada), pé de milho zaburro.
* **Zagorrino,** *m.* ou
* **Zagôrro,** *m.* ou
* **Zangorrino,** *m.* (t. da Bairrada), indivíduo sonso, dissimulado, morcão.
* **Zendicismo,** *m.* (p. us.) o systema religiôso do Zend-Avesta *ou* dos livros sagrados dos parses.
* **Zimbas,** *m. pl.* antigo pôvo cafreal. Cf. Couto, *Dec.*
* **Zuco,** *adj.* (t. da Bairrada), aparvalhado; tôlo; bêbedo; que não sabe o que faz nem o que diz.

APPENSO GEOGRÁPHICO

INDÍCULO ALPHABÉTICO

DE VÁRIOS NOMES GEOGRÁPHICOS

QUE ANDAM ADULTERADOS OU INCORRECTAMENTE REPRODUZIDOS NA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA E AÍNDA DE OUTROS, CUJA FÓRMA OFFERECE VARIANTES, MAIS OU MENOS ADMISSÍVEIS

EM VÊZ DE PREÂMBULO

Na *Revista Portuguêsa Colonial e Maritima* de 20 de outubro de 1898, publicou-se o seguinte artigo:

«Não é questão nova, esta de se harmonizarem os inauferíveis direitos do idioma nacional com a nomenclatura geral da geografia e, ainda, de outras sciências.

«Geralmente,—diga-se sem offensa,—os homens, que de preferência se dedicam á cultura e desinvolvimento das sciências, preoccupam-se mediocremente da fórma literária e, portanto, dos direitos da própria língua em que escrevem.

«A consequência é fácil de prevêr:—Aquêlles, que os estudam e respeitam, confundem de ânimo leve a autoridade scientífica com a autoridade literária, e vão-lhes no encalço, muita vêz ás cegas, cooperando amiúde, talvêz inconscientemente, nos extravios e abastardamento de uma linguagem, cuja bellêza immaculada nos devia de sêr crèdôra do máximo respeito, não só por patriotismo, senão também por amôr á arte.

«Um exemplo bastará, pâra comprovar o assêrto.

«Dêsde que na Europa é conhecida a cólera, ou *cholera-morbus*, tôdos os médicos, que bem conhecêram a sua língua, attribuiram sempre àquella epidemia o gênero feminino; e, em revistas, em relatórios officiaes, nas cadeiras do magistério, nunca disseram nem escrevêram senão *a cólera* ou *a chólera*.

«Vieram outros, menos escrupulosos e mais conhecedôres do francês que do português, e, como em livros estranjeiros lêram *le cholera*, concluíram disparatadamente que o que é masculino em Paris também o deve sêr em Lisbôa e Cabinda.

«Com tal raciocínio, a lógica devia levá-los a feminizar a palavra *mar*, a palavra *fim*, e outras, que os francêses fazem femininas, mas que em português hão de sêr masculinas sempre.

«O facto é que, entre gente de certa cultura scientífica, mas de duvidosa cultura literária, é vulgar ouvir-se e lêr-se *o chólera*, ou *o cólera*, e a massa do público, ingênuo e anónimo, vai papagueando *o chólera*, com uma inconsciência que faz pena.

*

«Facto análogo se dá com a nomenclatura geográfica. Como Portugal, país de ousados marinheiros e descobridôres, não é precisamente, nos tempos que correm, um país de cartógrafos nem de didactas geográficos, os jornaes, o falar commum, os mappas e a própria didascálica official, andam inçados, não só de notáveis incorrecções onomásticas, mas até de êrros deploráveis.

«Creio têr-se já falado da necessidade ou opportunidade de se confiar o estudo e a resolução do assunto a um grupo ou *commissão* de competentes, que em o nosso vocabulário geográfico fizesse as modificações e correcções, que a língua portuguêsa exige.

«Nada porém se fêz até agora, supponho eu; e, em quanto os mais competentes se não abeiram da matéria, indicarei alguns pontos, que patenteiam a necessidade da revisão onomástica do alludido vocabulário.

«A um ou outro dêsses pontos já noutros logares me tenho referido; mas nunca há demasia de referências, quando estas ferem chaga que se não cicatriza num dia.

*

«Certo, não dou novidade, referindo-me á sem-ceremónia, com que os nossos escritôres e o público enjeitaram a portuguêsa *Samatra*, pâra perfilhar a inglêsa *Sumatra*.

«Os inglêses aprendêram de nós a palavra, e, para a pronunciarem *Samatra*, escrevêram naturalmente *Sumatra*, e continuaram a pronunciar, como nós pronunciávamos e escrevíamos: *Samatra*. Mas, como nós attendemos mais ao que *vemos* do que ao que *ouvimos*, achámos bem a grafia *Sumatra*, e aí a temos nos livros e mappas portuguêses, na linguagem comum e em tôda a parte!

«¿Não sería ainda tempo de restituírmos á palavra a sua fórma genuinamente portuguêsa?

*

«Os nossos velhos escritôres, que se occuparam do oriente, falaram muitas vêzes de *Suaquém*, junto ao Mar-Rôxo.

«Como os francêses representam por *ou* o nosso *u*, e por *in* o nosso *em*, representaram a palavra portuguêsa por *Souakin*. Foi quanto bastou, pâra que o nosso patriotismo se esquecêsse da prata de casa e se fôsse servir do pechisbeque estranjeiro.

«*Souakin* e *Suakin* é o que se lê hôje em mappas e livros nossos!

«Faria pena, se não causasse nôjo.

*

«Felizmente, a generalidade dos nossos escritôres ainda conserva *Bombaim*. Mas, sem citar nomes, porque a minha preoccupação não é de pessôas mas de ideias, não posso esquivar-me a denunciar, com muito sentimento, que, entre os autôres de livros nossos, há quem tenha o desplante de inglesar a palavra, mascarando-a de *Bombay!*

«Que estranha ideia formam da escrita nacional alguns dos meus letrados compatrícios!

*

«É vulgaríssimo o lermos *Algéria* em livros e jornaes, quando é certo que, em português, só se diz *Argélia*.

«Aquella França é que tem a culpa. Se até há quem escrêva *algeriano*, (francês *algerien*), em vêz do portuguesíssimo *argelino!*

«Por causa do francês, escreve-se, ás vêzes, a respeito da cidade de *Luques*, que afinal é *Luca;* cita-se *Bâle*, que não é senão *Basileia;* e chega-se á perfeição de chamar *Damas* á cidade de *Damasco!*

«Da Itália também se tem importado o *Livorno*, cidade, cujo nome português é *Liorne*.

*

«São capitaes êstes e outros pontos. Accessórios, há muitíssimos, mas não despiciendos. Convém, por exemplo, corrigir as grafias *Brazil*, *Suissa*, *Allemanha*, etc., grafias usuaes mas incorrectas, que se não justificam perante a sciência da linguagem.

*

«Como se vê, e certamente no conceito de quantos se interessam pêla língua portuguêsa e pêlo lustre da sciência, porque nenhuma sciência brilha, coberta de remendos, a revisão do nosso vocabulário geográfico não é apenas conveniente, é necessária.

«Não falta quem possa corrigir abusos, modificar usanças injustificáveis, normalizar praxes autorizadas.

«Não basta porém a competência individual. Tarefa tal tem de sêr collectiva, pâra se não evitar a discussão, e pâra que as conclusões tenham responsabilidade ampla e, portanto, mais autoridade que uma voz insulada, por mais alto que sôe.

«18 — IX — 98.

CANDIDO DE FIGUEIREDO».

*
* *

Em 16 de janeiro de 1899, e em nome da secção de ensino geográphico da Sociedade de Geographia de Lisbôa, foi apresentado á assembleia geral desta corporação um parecêr, redigido pelo eruditíssimo romanista Gonçalves Vianna e que terminava com os seguintes períodos sôbre nomenclatura geográphica:

. . . . . .

«A maior parte da antiga nomenclatura que usaram os nossos escriptores [1] desde o seculo XV, e mesmo antes, até o principio do seculo actual, vae caindo em desuso ou sendo menosprezada, não se tendo na devida conta, ao escrever compendios, que esse vocabulario e as formas genuinamente portuguezas de nomes proprios de mares, de rios, de terras, de povoações, de quaesquer localidades emfim, fazem parte essencial do lexico nacional, tão essencial como as demais dicções da lingua patria. A maioria, se não todos os compendios empregados no ensino geographico veem inçados de denominações estrangeiras ou estrangeiradas, mal formadas umas, falsas outras, illegiveis muitas d'ellas, e não poucas inuteis por já existirem na lingua outras, ou melhor auctorizadas por bons escriptores nossos, ou mais conformes com a indole e particularidades de pronuncia do idioma que fallamos e sua orthographia tradicional, cujas feições typicas são caracteristico nacional de tamanha valia como outro qualquer dos que nos differençam dos outros povos.

Por isto julga a Secção da maior urgencia que ao Governo se submettam as seguintes ponderações:

É de necessidade que se restabeleça nos compendios de geographia, de qualquer grau, a nomenclatura portugueza empregada pêlos escritôres do periodo aureo da nossa litteratura, e outros posteriores ao periodo de fixação de fórmas da língua portugueza, modificando-se-lhes apenas as feições orthographicas que sejam evidentemente reconhecidas como arcaicas ou erroneas; com a maior prudencia, porém, para que da modificação não resulte alteração na pronuncia portugueza de taes denominações. Para este resultado, pelo menos parcial, ha trabalhos feitos, alguns d'elles tabulares, como são, por exemplo: o «Roteiro da Costa d'Africa» de Castilho; os nossos antigos compendios de geographia; a «Geographia dos Lusiadas», do nosso fallecido consocio Borges de Figueiredo; a edição do mesmo poema feita em 1880 pelo nosso consocio Francisco Adolpho Coelho; as «Decadas» de João de Barros e Diogo do Couto, publicadas pela Imprensa Nacional de Lisboa, acompanhadas de indices de facil e rapida consulta, e sobre nomenclatura arabica, e com toda a confiança, os eruditos trabalhos do nosso consocio David Lopes, dados á estampa por occasião do centenario do descobrimento do caminho maritimo da India, com o patrocinio da nossa Sociedade, nomeadamente o que trata da aljamia portugueza, e o ultimo publicado, «Historia dos portuguezes no Malabar», que tem um indice alphabetico, ao qual facilmente se póde recorrer.

«Ha ainda outras obras, de caracter mais especial, que conviria utilizar, mas que a Secção se abstem de mencionar, porque a levaria muito longe a resenha e sobretudo porque algumas d'ellas teem sido objecto de estudo ou de methodização por parte de varios membros da Secção.

«Apontará todavia ainda as publicações de caracter official anteriores a 1850, isto é, pertencentes a

---

1 Nêste parecêr, como trabalho de responsabilidade collectiva, segue-se orthographia que não é a preferida pêlo respectivo e dêste relatór.

C. DE F.

um periodo, no qual a innovação neste ponto se não havia ainda manifestado.

«Restabelecida por este modo a antiga e boa nomenclatura, ou as formas portuguezas das denominações geographicas indicadas, pelo menos até onde se puderem por agora averiguar, restará ainda um cabedal copiosissimo de outras denominações da mesma natureza, mas de origem moderna, ou não mencionadas em escriptores nossos de boa nota nesta especie, e para ellas urge igualmente fixar normas que evitem a sua multimoda deturpação, ou a sua escripta inutil e desarrazoadamente estrangeirada, ou infundadamente etymologica. Tres ou quatro exemplos soltos darão idéa geral do pensamento da Secção a este respeito.

«A fórma portugueza consagrada do nome de uma cidade e de um imperio no norte da Africa é *Marrocos*, sendo para notar que é de todas as conhecidas a que mais se aproxima da pronunciação arabica d'este nome. Modernamente, porém, apparece outra fórma a pretender substitui-la, quando se quer designar especialmente o nome da cidade, distincção futil que os mouros não fazem, e cuja escrita não contém elementos de leitura claros pâra portuguêses: é *Marrakesch*. Esta fórma é de origem alemã e muito recente.

«As regras de duplicação de consoante estão, na orthographia portugueza denominada etymologica, subordinadas actualmente á existencia de taes geminações no idioma do qual foi, ou é, tomada a fórma portugueza do vocabulo, e nem sempre. O que é irracional e infundadamente complicado é figurar na denominação portugueza uma duplicação de letras que não existe nas linguas originaes, nem por ellas se explica. Assim, é erro escrever-se *Iacca, Benguella*, por *Iaca, Benguela*.

«Ás linguas africanas usadas em dominios nossos, quer da familia cafrial, quer dos varios grupos de idiomas fallados ao norte do equador, é peculiar uma nasalização, em certas circumstancias, de varias consoantes iniciaes, *Ntessa, Mbundo*, por exemplo. É frequente ver escriptos estes nomes com um apóstropho a preceder, ou a seguir, o que peor é, o *m* ou o *n*. Tal signal orthographico, cujo emprego em portuguez se limita a indicar, em certos casos, a suppressão de uma letra, não deve ser usado para designar outro facto, e a verdade é que nenhuma letra ha supprimida em taes nomes, nem antes, nem depois do *m* ou *n*. A romanização portugueza legitima d'estes vocabulos africanos já os nossos escriptores a fixaram ha muito, e convem que os tomemos por modelo: antepunham uma vogal que fizesse syllaba com esse *m* ou *n*, como os nomes *Angola, Ambundo*, e outros testificam.

«O *x* denotou sempre na peninsula Hispanica, com excepção unica do castelhano moderno (desde o XVII seculo) o som que em portuguez lhe dá nos vocabulos *xàdrez, xairel:* cumpre, portanto, que esta letra substitua incondicionalmente, em todas as transcripções e translitterações de nomes estrangeiros, escriptos com outros alphabetos que não sejam o romano ou o gotico, as barbaras escriptas *sh, sch*, inglesa a primeira, alemã a segunda, e que nenhuma pronunciação indicam para portuguezes. O mesmo se deverá fazer em relação a *w* e *y*, que serão substituidos por *u, i*, como fez Heli Chatelain, na orthographia do quimbundo; o mesmo ainda a respeito de *k* em vez de *c* ou *qu*, de *oo* ou *ou* em vez de *u*, e de *ch*, que só deve ser mantido para indicação do som que representa nos fallares das Beiras, do Minho e de Trás-os-Montes, analogo ao *ch* castelhano e inglez, e sempre representou em portuguez, até o principio d'este seculo. D'este modo, *Tchad, Kamtchatka* devem ser escriptos em portuguez *Chad, Camchatca*, seja qual fôr a pronunciação que se lhes dê; qualquer outra escripta é barbara, como o é *Shiraz* por *Xiraz, Nyassa* por *Niassa, Tanganyika* por *Tanganhica*.

«Nem para tal regularização da escripta de nomes estrangeiros geographicos ou pessoaes nos deve estorvar a allegação, tantas vezes repetida e nunca documentada, de que os nossos antigos auctores escreviam esses nomes como os ouviam, e que os ouviam mal; visto que o mesmo fizeram e fazem os escriptores estrangeiros, a quem imitamos, ao usarem em tal representação graphica os caracteres latinos, ou outros, aos quaes davam e dão o valor que teem na lingua de cada um d'elles, ou um valor convencional, que varía conforme os auctores, ainda mesmo que pretenda ser scientifico.

«Apresentaremos um exemplo que é de molde para convencer. Os nossos chronistas da Asia escreveram *Coge Çofar*, e em modernos escriptos vemos o mesmo nome orthographado *Khwadja Safar*. A pronunciação, porém, á parte o som inicial que não existe em portuguez e que portanto tão bem está indicado por *c* como por *kh*, se é que o não está melhor, a pronunciação, pois, é muito mais conforme em persa com a nossa antiga escripta e pronuncia, do que com a supposta translitteração moderna: a letra *u* não a proferem os persas depois d'aquella inicial; o *a* longo pronuncia-se como *o*, e o *a* final mal se ouve e está conseguintemente muito bem reprasentado por *e* mudo. Assim a forma *Coge*, como representação graphica da pronuncia persa para portuguezes, é muitissimo mais fiel do que a forma *Khwadja*, a qual é um verdadeiro enigma para todos.

«O mesmo podemos dizer com relação á extravagante fórma *Sikokf*, de origem hollandeza, que não é mais que o imperfeitissimo arremedo da fórma portugueza *Xicoco*, a qual reproduz com a maior fidelidade a pronuncia japoneza d'este nome.

«As differentes nações europeias possuem orthographias suas para a transcripção dos nomes geographicos e pessoaes estranhos: applicam essas transcripções os francezes, os inglezes (nem sempre com coherencia), os alemães, os italianos, etc., e em todas ellas é o valor alphabetico que as lettras romanas obtiveram na lingua de cada uma d'ellas, que constitue a base d'essa transcripção, como constituia para a dos nossos antigos auctores o valor d'essas lettras em portuguez. Os nossos vizinhos hispanhoes fixaram já, em trabalhos historicos, geographicos e outros, a escripta castelhana dos nomes arabicos, ao adoptarem a transcripção de Eguílaz Yanguas, quasi toda baseada no valor tradicional dado na peninsula hispanica ao alphabeto romano. Urge, portanto, que nós os portuguezes, que tantos nomes fizemos conhecidos em virtude da narração dos nossos descobrimentos e conquistas na Africa e na Asia, não só recuperemos o cabedal esperdiçado, mas tambem, tomando-os por modelos, e continuando a tradição, apenas interrompida ha uns cincoenta annos, por esses padrões pautemos a escripta dos que elles não mencionaram, ou não conheceram.

«Outra necessidade impreterivel do ensino geographico, como do historico, consiste em indicar-se em todos os compendios a pronuncia portugueza de todos os nomes proprios, visto como em tal ensino convem não deixar introduzir erros, que difficilmente se corrigem ao depois. Devem, pois, ser todos esses nomes graphicamente accentuados na sua syllaba predominante, para o quê se terão sempre presentes as regras da accentuação latina, modificadas pelas leis que as regem em portuguez. O discipulo, e tambem o professor, (que não podemos exigir que seja um philologo encyclopedico), o primeiro para aprender certo, o segundo para não ensinar errado, devem encontrar sempre nos compendios indicada a accentuação, para que não pronunciem, como a todo o momento ouvimos, por exemplo, *Taygéta, Ladóga, Onega, Cagliári, Gibráltar, Quilóa*, em vez das accen-

tuações verdadeiras, que são *Taýgeto, Ládoga, Onéga, Cágliari, Gibraltár, Quiloa;* e bem fôra que se restabelecesse a verdadeira accentuação portugueza em outros nomes, como *Madagáscar*, evidente na medição do verso dos Lusiadas em que apparece o nome da maior ilha africana, (á qual os nossos primeiramente puseram nome São Lourenço), como a de *Quiloa* tambem o é[1].

«Se não exorbitasse a Secção da parte do ensino que lhe incumbe, não duvidaria de instar igualmente pela accentuação de todos os nomes technicos nos respectivos compendios, e nomeadamente pela accentuação de todos os nomes pessoaes historicos, bem como pela restituição e revindicação das formas portuguezas tradicionaes, a respeito d'aquelles que já nos apparecem trajados estranhamente, sobretudo á alemã, ou com um grupo de letras significativas e impossiveis em portuguez, taes como *bh, dh, kh, wy, hm*, etc.; devendo accrescentar que sería da maior vantangem e conveniencia didactica que esses nomes figurassem já accentuados no texto, e que houvesse, além d'isso, para maior commodidade da consulta, um indice alphabetico de todos elles, ao cabo de cada volume, no qual se reproduzissem com a devida accentuação marcada, e a pronunciação portugueza, em casos de duvida.

«Com relação a nomes não romanizados nem romanizaveis á portugueza, de igual importancia parece á Secção que sería a indicação, por letras portuguezas, da sua pronuncia approximada, mencionada entre parenthese, no texto e no indice, como vemos em geographias escolares estrangeiras, e até em livros nossos. E não se cuide que o ensino simultaneo, principalmente do francez, e o do alemão ou inglez, obviará á incerteza que resulta para a pronunciação da falta de accentuação graphica e de pronuncia, porque não só o conhecimento d'essas linguas induz em erro se taes nomes lhes são estranhos, mas tambem porque os nomes proprios que lhes pertencem são, em muitos casos, excepções ás regras que lhes regulam a leitura.

«Vemos em compendios anteriormente publicados exemplos dos dois subsidios que apontámos, e consta á Secção que esses subsidios foram muito bem acceitos pelo nosso professorado, e tanto que a falta d'elles foi já assignalada como defeito capital em um dos livros adoptados para o ensino secundario, conforme a ultima reforma delle.

«Ninguem duvidará, de certo, de que a revindicação, correcção e fixação da orthographia dos nomes proprios geographicos, historicos e outros, e a indicação da sua accentuação ou pronuncia, são trabalho que exige noções muito especiaes e devido preparo, ao mesmo passo que, em muitas circumstancias, laboriosas pesquisas, segurança de methodo e bastante circumspecção.

«Não falta, comtudo, nesta Sociedade, ou pelo menos em Portugal, quem o possa emprehender e levar a cabo, coadjuvando-se mutuamente diversas pessoas, aquellas que com tal objecto teem, com apropriadas habilitações prévias, applicado o seu estudo a esse assumpto. A Secção já citou o nome de um consocio, que para a nomenclatura arabica poderia concorrer com a sua competencia, já provada neste ramo pela transcripção systematica que escrupulosamente fixou nos trabalhos que mencionámos, e a qual, se descontarmos minutissimos accidentes em que talvez foi longe demais no aportuguezamento orthographico, se pode considerar como modêlo. Sabido é tambem que outro nosso consocio adoptou, com respeito á nomenclatura cafrial, nos volumes que publicou acêrca da Lunda, uma transcripção vulgar irreprehensivel e methodica; como tambem se não ignora que na mesma Sociedade existe quem possa, com a devida auctoridade, consagrar-se á regularização da nomenclatura da India portugueza, e outras asiaticas. Se aqui, pois, se trabalhar neste empenho, poderá sem duvida, em breve prazo, submetter-se ao Governo um plano geral de romanização portugueza, acompanhado dos competentes nomenclatores; corrigindo-se, porém, desde já o que se puder de prompto corrigir, e consignando-se, por inclusão nos respectivos programmas para concurso de livros de ensino, a condição expressa e indeclinavel de que a nomenclatura seja, quanto possivel, e sujeita a correcção motivada pelos competentes jurys, verdadeiramente portugueza e devidamente accentuada. Conviria, além d'isso que, entre parenthese, nos casos necessarios, se indicassem, nos mesmos compendios, as denominações nacionaes, conforme a orthographia propria de cada uma das nações que se servem do alphabeto romano ou do gotico, todas as vezes que a identificação ás fórmas aportuguesadas não seja evidente, ou quando haja mais de uma denominação auctorizada, como acontece, por exemplo com *Autuerpia* e *Anvèrs*, á imitação do que se costuma fazer nos bons diccionarios geographicos, e até em vocabularios bilingues.

Por outra parte, convem semelhantemente que até a escripta dos nomes geographicos portuguezes do continente e ilhas adjacentes sofra tambem uma revisão e uniformização methodica, para que esses sejam egualmente corrigidos. Escriptas taes como *Foya*, com *y*, a par de *Azoia*, com *i*, *Monsão*, em vez de *Monção*, etc., devem desapparecer de livros de ensino; primeiro porque manifestam incongruencia, segundo porque habituam o espirito do alumno á idéa de que a escripta é assumpto de escassa importancia.

. . . . . .

O relatôr,

A. R. Gonçalves Vianna.

---

(1) Que Madagascar é d'alguns chamada

Lusiadas, X, 137

A Quiloa fertil aspero castigo

Ind. X, 26.

Em todos os versos do poema em que vem mencionado este nome a medição exige a accentuação *Quiloa*. — V. Os Lusiadas, edição anotada por F. Salles de Lencastre, Lisboa, Imprensa Nacional, 1892, p. 55. Os inglezes escrevem *Kilwa*, modernamente.

A

Abássia, *f.* (ant.) o mesmo que *Abyssínia.* Cf. *Lusíadas,* x, 50; Barros, *Dec.,* (*passim*).

Abranches, (e não **Avranches**), cidade francêsa. Cf. *Lusíadas,* iv, 25.

Abyssínia, grande região da África oriental, conhecida também em português pêlo nome de *Abássia.*

Aceiceira, o mesmo *ou* melhor que *Asseiceira.* (V. *Asseiceira*).

Achemênia, (l. *akem...*), Nome, dado por poêtas á *Pérsia.* Cf. *Lusíadas,* ix, 60.

Ádem, (e não **Aden**), cidade e pôrto da Arábia. Cf. *Hist. dos Port. no Malabar,* p. 95; Barros, *Dec.* ii, liv. iii, cap. 3; *Lusíadas,* x, 99.

Afeganistão, ou **Afaganistão,** região da Ásia.

† **Afghanistan.** Fórma bárbara de *Afeganistão.* (V. *Afeganistão*).

Ainão, ilha do mar da China. Cf. *Lusíadas,* x, 129; M. Godinho, *Caminho da Índia.* (Fórmas estranhas, *Hai-Nan, Hainan*).

Aires, (e não **Ayres**), pôvo do concêlho de Marvão.

Alanquer, o mesmo *ou* melhor que *Alenquer.*

Alemanha, (e não **Allemanha**), nação europeia. (Lat. *Alemannia*).

Alemquer. Orthogr. usual, mas injustificável. (V. *Alenquer*).

Alemtejo. Orthogr. moderna e menos aceitável que *Alentejo.* (V. *Alentejo*).

Alemtém. Fórma usada, mas injustificável, em vêz de *Alentém.* Cf. L. Cardôso, *Diccion. Geogr.*

Alencastro, cidade inglêsa. Cf. *Lusíadas,* vi, 46. (Ingl. *Lancaster*).

Alenquer, villa do districto de Lisbôa. Modernamente, por uma falsa comprehensão da composição da palavra, e pêla errada pronúncia dos que a imaginam composta de *àlém* e *quer,* escreve-se geralmente, e insensatamente, *Alemquer.* Na formação da palavra não entra o adv. *àlém:* é palavra de origem arabe e ainda no século xvi se escrevia *Alanquer.* Cf. L. Cardôso, *Diccion. Geogr.;* Barros, *Dec.* i, liv. iii, cap. 9; Figueiredo, *Lições Práticas,* vol. i.

Alentejo, uma das províncias de Portugal. A antiga escrita portuguêsa da palavra, o valôr comparativo das duas líquidas *m* e *n,* a pronúncia vulgar da palavra como simples, etc., tudo aconsêlha a preferência de *Alentejo* a *Alemtejo.* Cf. L. Cardôso, *Diccion. Geogr.;* Couto, *Dec.* iv, liv. vii, cap. 14.

Alentém, aldeia do concêlho de Guimarães.

Alger, e

Algéria. Fórmas afrancesadas, em vêz de *Argel* e *Argélia.*

Alijó, *m.* villa trasmontana. Fórma archaica, *Legioo.* Cf. *Portug. Monum. Hist.,* p. 605.

Allemanha. Fórma usual, mas inexacta, em vêz de *Alemanha.* (V. *Alemanha*).

† **Amsterdam,** (v. *Amsterdão*).

Amsterdão, cidade da Hollanda.

Anciães, (v. *Ansiães*).

Andaluzia, (e não **Andalusia**), região meridional da Hispanha. Em latim bárbaro *Vandalitia,* do nome dos *vândalos,* que alli habitaram. (Cp. ar. *andalos*).

† **Anderney,** ilhota inglêsa, que os francêses e os francesistas chamam *Aurigny.* (Cp. *Aurigny*).

Ansiães, povoação trasmontana. É fórma preferível á hôje usada, *Anciães.* No lat. medieval *Ansianes,* (séc. xi e xii).

Anveres, (v. *Antuérpia*).

Antuérpia, cidade da Hollanda, que, em português, algumas vêzes se tem chamado *Anveres.*

Aónia. Designação poética da Beócia. Cf. *Lusíadas.* v, 87.

† **Aracan,** (v. *Arracão*).

Argel, cidade capital da Argélia. (Do ar. *aljezair*).

Argélia, colónia francêsa da África setentrional.

† **Arkiko,** (v. *Arquico*).

Arómata. Outro nome do cabo Guardafui. Cf. *Lusíadas,* x, 97.

Arquico, pôrto nas vizinhanças de Maçuá, designado nos mappas modernos por *Arkiko.* Cf. *Lusíadas,* x, 52.

Arracão. Nome de um antigo reino da Índia. Cf. *Lusíadas,* x, 122. (*Aracan* é fórma hodierna, mas estranha).

Arroios, (e não **Arroyos**). Nome de uma freguesia de Lisbôa. Cp. *arroio.*

Arroyos. Escrita tradicional, mas injustificável, em vêz de *Arroios.* (V. *Arroios*).

Arsinário (cabo). Designação antiga do Cabo-Vêrde. Cf. *Lusíadas,* v, 7.

Artabro. Designação antiga do cabo Finisterra. Cf. *Lusíadas,* iv, 28.

Arzila, (melhor escrita que **Arzilla**), cidade africana. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.,* i, p. 260 e 340.

Assaboro. Designação antiga do *Moçandão.* Cf. *Lusíadas,* x, 102. (Cp. *Moçandão*).

Asseiceira, ou, antes, **Aceiceira,** povoação do districto de Santarém. Dantes, predominava a fórma *Aceiceira.* Cf. L. Cardôso, *Diccion. Geogr.*

Assúcar. É assim que, nalguns livros de geographia, e por uma confusão facilmente explicável, se nomeia a cidade de *Sucre,* na Bolívia. (V. *Sucre*).

Atlante, o mesmo *ou* melhor que *Atlas.* Cf. *Lusíadas,* iii, 73.

Atlas, grande montanha da África setentrional, que em português se chama *Atlante.* (Cp. *Atlante*).

Áurea-Chersosoneso, (l. *kerson...*), o mesmo que *Malaca.* Cf. *Lusíadas,* ii, 54.

† **Aurigny,** (l. *òrinhi*). Nome francês de uma ilhota do mar da Mancha, pertencente aos inglêses, e que êlles chamam *Anderney.* É este o nome que lhe devemos dar, á falta de nome português.

Avis, (e não **Aviz**), villa do Alentejo. Não encontro justificação para o *z* final. Em português antigo, a palavra não tem *z.* Cf. *Portug. Monum. Hist.,* p. 595; Car. Michaëlis, *Uma obra do Condestável,* p. 2.

Avranches, (v. *Abranches*).

Áxio, (l. *acs...*). Nome antigo do Vardar. Cf. *Lusíadas,* iii, 13.

Ayres. Fórma inexacta de *Aires.* Advirta-se que Barros, não obstante sêr de uma época em que dominava a fórma ditongal *ay, ey, oy...,* escreveu *Aires.* Cf. *Dec.,* (*passim*).

B

Baçaim, cidade marítima da Índia. Cf. *Lusíadas*, x, 61. (Em livros modernos, *Bassein*).

Baetro, rio do Turquestão. Cf. *Lusíadas*, II, 53. (Nos mappas de hôje, *Balkh*, ou *Balkh-Dêria*).

Bagdad. Designação usual da cidade que em português se chama *Bagodad*. (V. *Bagodad*).

Bagodad. Designação portuguêsa e antiga da cidade da Turquia asiática, conhecida hôje geralmente por *Bagdad*.

† **Bahrém,** (v. *Barém*).

Balça. Nome de várias povoações portuguêsas. *Balsa* usa-se hôje, mas não se usava nem é fórma justificável. Cf. L. Cardôso, *Diccion. Geogr.*

Balcans. Melhor orthogr. que *Balkans*. (Cp. *Balkans*).

† **Bâle.** Nome francês da cidade de Basileia, disparatadamente usado ás vezes entre nós.

† **Balkans.** Designação generalizada da grande montanha que vai do Adriático ao Mar-Nêgro. Não se restabelecendo o nome clássico de *Hemo*, será preferível escrevêrmos *Balcans*. (Cp. *Hemo*).

† **Balkh,** (v. *Bactro*).

Balochistão. Fórma talvêz mais portuguêsa que *Beluchistão*, visto que os *baloches*, segundo Barros, são os habitantes da respectiva região. Cf. *Dec.* III, liv. VII, cap. 2.

Balsa, (v. *Balça*).

Barborá, cidade ao sul do gôlfo de Ádem. Cf. *Lusíadas*, x, 50. (Designação moderna, *Berberá*. Alguns diccion. geográphicos portuguêses dizem *Berbera*, como em francês).

Bárém, região da Arábia. Cf. *Lusíadas*, x, 41. (Em livros e mappas nossos, *Bahrem* e até *Bahrein!*)

Baroce, região da África austrò-central.

Barotze. Orthogr. bárbara, em vêz de *Baroce*. (V. *Baroce*).

Baroze, (v. *Baroce*).

Basileia, cidade e cantão da Suíça. (Lat. *Basilea*).

† **Bassein,** (v. *Baçaim*).

Baticalá, cidade da Índia. Cf. *Lusíadas*, x, 66. (Chamam-lhe hôje *Batkul*).

† **Batkul,** (v. *Baticalá*).

Bélgia. Fórma des. de *Bélgica*. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 342.

Bélgica, nação europeia.

Bella-Ilha. Nome português de uma ilha da França, sôbre o Atlântico. (Fr. *Belle-Isle*).

† **Belle-Isle.** Nome francês de *Bella-Ilha*). (V. *Bella-Ilha*).

Beluchistan. Fórma bárbara de

Beluchistão, região da Ásia. (V. *Balochistão*).

Beja, cidade do Alentejo. Em documentos antigos, lê-se *Begia*. Cf. *Portug. Monum. Hist.*, p. 640.

Benguela, (e não **Benguella**), cidade de Angola. Na representação escrita do quimbundo, a que pertence aquêlle termo, não há duplicação de consoantes.

Benomotapa. Outra fórma de *Monomotapa*. Cf. *Lusíadas*, x, 93.

Beócia, região da Grécia. (Cp. *Aónia*).

Berberá, (v. *Barborá*).

Berna, (e não **Berne**), cidade da Suíça.

† **Berne.** Fórma afrancesada que muitos, entre nós empregam, em vez de *Berna*.

Bétis. Designação antiga do Guadalquivir.

Bié, região da África meridional.

Bihé, (v. *Bié*).

Bijagós, ou **Bijagoz,** (v. *Bissagos*).

† **Bintang,** (v. *Bintão*).

* **Bintão,** antigo reino do archipélago de Sunda. Cf. *Lusíadas*, x, 57. (Nos modernos livros de geographia, *Bintang*).

Bisnaga, (e não **Bisnagá,** como escrevêram alguns), região da Índia. Cf. David Lopes, *Chron. dos Reis de Bisnaga*, p. XXVII.

Bissagos, archipélago na costa da Guiné. Cp. *Dórcadas*.

Bombaím, cidade da Índia inglêsa.

† **Bombay.** Fórma estranha, em vêz de *Bombaim*. (V. *Bombaim*).

Bons-Sinaes (Rio dos). Nome que os portuguêses deram primitivamente ao Zambeze. Cf. *Lusíadas*, v, 78.

Borýsthenes, grande rio da Rússia, mais conhecido hôje por *Dniepre*.

Bordéus, cidade da França. (Fr. *Bourdeaux*).

† **Bourdeaux,** (v. *Bordéus*).

Brasil, (e não **Brazil**), nação da América do Sul. (Do nome do pau *brasil*, que, segundo a opinião mais segura, deriva de *brasa*, que se não deve escrevêr com z).

Brazil. Fórma incorrecta, em vêz de *Brasil*.

Brindes, (e não **Brindisi**), cidade da Itália, sôbre o Adriático. (It. *Brindisi*, do lat. *Brundisium*).

† **Brindisi,** (v. *Brindes*).

Buçaco, ou **Bussaco,** serra de Portugal. A orthogr. antiga e porventura a exacta é *Buçaco*.

Buenos-Aires, capital da Rèpública Argentina.

Buenos-Ayres. Fórma incorrecta de *Buenos-Aires*. (V. *Buenos-Aires*).

Bussaco, (v. *Buçaco*).

Butan. Fórma bárbara de

Butão, região da Ásia.

Byzâncio, (e não **Bysâncio,** como alguns escrevem). Designação antiga da cidade que hôje se chama Constantinopla.

C

Cabo-Vêrde, cabo da costa occidental da África, conhecido antigamente por *Arsinário*. (Cp. *Arsinário*).

Cabul, (e não **Kabul**), rio da Ásia.

Çafim, antiga cidade berbére. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 7.

Cágliari, (e não **Cagliári**), cidade principal da Sardenha.

Çahará, o mesmo *ou* melhor que *Sahará*. Cf. Barros, *Dec.* I, liv. I, cap. 2.

Calaiate, região da Arábia. Cf. *Lusíadas*, x, 41. (Em livros modernos, *Kallat*).

Calecut, cidade da costa occidental da Índia. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 253.

Calecute. Fórma preferível a *Calecut*. Cp. *Calecut*. Cf. *Hist. dos Port. no Malabar*, p. 91.

Calicut, (v. *Calecut*).

Çamatra. Outra fórma, talvêz a mais exacta, de *Samatra*. Cf. *Not. para a Hist. e Geogr.*, II,

p. 375; Barros, *Dec.* III, liv. V, cap. 1; Couto, *Dec.* IV, liv. III, cap. 1.

Cambodja. Fórma bárbara de *Camboja*. (V. *Camboja*).

Camboja, rio e região da Ásia meridional.

Camchatca, grande península da Sibéria oriental. A fórma *Kamtchatka*, usada por geógraphos, não se justifica em português.

Çamora, (e não **Samora**), cidade da Hispanha. (Cast. *Zamora*)

Çamora-Correia, villa do districto de Santarém. (Usa-se *Samora-Correia*, incorrectamente. Cp. *Çamora*).

Canaan, (e não **Chanaan**). Designação antiga daquella parte da Palestina, que ficava a oéste do Jordão. (Lat. *Canaan*).

Çanagá, o mesmo *ou* melhor que *Senegal*. Cf. Barros, *Dec.*, (*passim*).

Çanagal, o mesmo *ou* melhor que *Senegal*.

Candahar, cidade do Afeganistão, conhecida dos chronistas portuguêses por *Candar*. (V. *Candar*).

Candar, o mesmo *ou* melhor que *Candahar*. Cf. Barros, *Dec.* IV, liv. IV, cap. 1.

Canosa, cidade italiana, antigamente *Canúsio*.

† **Cantorbery,** (v. *Cantuária*).

Cantuária, *f.* cidade inglêsa, antiga capital do reino de Kent. (Em ingl. *Cantorbery*).

Canúsio. Nome antigo de *Canosa*. Cf. *Lusíadas*, IV, 20.

Çaragôça, *f.* cidade da Hispanha. Bôa e antiga orthogr. Cf. *Eufrosina*, act. I, sc. 2; Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 61.

Carmânia, antiga província da Pérsia. Cf. *Lusíadas*, IV, 65. (Nos livros modernos, *Kerman*).

Carnac, (e não **Karnak**), aldeia egýpcia, situada onde foi Thebas. Cf. Freund, vb. *Thebae*.

Carpella, cabo da Carmânia, o mesmo que *Jasque*. Cf. *Lusíadas*, X, 105.

Castello-Branco, cidade da Beira-Baixa. Em documentos antigos lê-se *Castelbranco*. Cf. *Portug. Monum. Hist.*, p. 566.

Cattigão, região da Índia. Cf. *Lusíadas*, X, 121. (Nos mappas modernos, *Chittagong*).

Cauchinchina, o mesmo *ou* melhor que *Cochinchina*. Cf. *Lusíadas*, X, 129.

Cebta, o mesmo que *Ceita*.

Ceia. Hôje, fórma usual que se dá ao nome de uma villa da Beira-Baixa. O lat. bárbaro dizia *Sena* e os nossos escritôres antigos escreviam *Seia*. Cf. Herculano, *Hist. de Port.* O *S* não soava como *C*, e portanto devemos suppôr que escrita exacta é *Seia*.

Ceilão, (e não **Ceylão**), grande ilha do mar das Índias. Cf. *Hist. dos Port. no Malabar*, p. 112; *Not. para a Hist. e Geogr.*, tomo V; *Lusíadas*, X, 107.

Ceilám. Outra fórma de *Ceilão*. Cf. *Not. para a Hist. e Geogr.*, II, p. 353.

Ceita. Antiga designação portuguêsa de *Ceuta*.

Cepta. Fórma antiga de *Ceuta*. Cf. Barros, *Dec.*

Cerigo, ilha do Mediterrâneo, ao sul da Grécia, antigamente *Cythera*. (Cp. *Cythera*).

Cernache, ou **Sernache.** Nome de duas povoações portuguêsas. Parece que a fórma *Cernache* é a mais exacta, ou pêlo menos a mais antiga. Cf. L. Cardôso, *Diccion. Geogr.*

Cernancêlhe, ou **Sernancêlhe,** villa da Beira-Alta. Tem-se usado as duas variantes; *Cernancêlhe* porém é mais antiga e talvêz mais exacta.

Ceuta, promontório e cidade forte na costa setentrional da África. Fórma antiga, *Cepta*.

Cevennas, (e não **Cevennes**), montes de França. (Do lat. *Cevenna* ou *Cebenna*).

† **Cevennes.** Nome francês dos *Cevennas*.

Chad, grande lago da África. A orthogr. *Tchad*, usada por geógraphos, não se justifica em português.

Champá, costa da Arábia, a sudoéste. Cf. *Lusíadas*, X, 129. (Nos livros modernos, *Tsiampá*).

Changhai, (v. *Xangai*).

Chaves, villa trasmontana. A fórma archaica era *Chávias*. Cf. *Portug. Monum. Hist.*, p. 686. A terminação *as* harmonizava-se mais com a etym. *flávias* (aguas).

Chile, nação hispanò-americana.

Chíli, (v. *Chile*).

Chiraz. Fórma afrancesada, indiscretamente usada por alguns, em vêz de *Xiraz*. (V. *Xiraz*).

Chire, (v. *Xire*).

† **Chittagong,** (v. *Cattigão*).

Chypre, ou **Cypro,** ilha do Mediterrâneo. A fórma, hôje usual, é *Chypre*, á francêsa; mas a fórma exacta, em português, é *Cypro*. (Lat. *Cyprus*).

Cinfães, (e não **Sinfães**), villa da Beira-Alta. Em documentos do sec. XI, *Cinfanes* e *Cimphanes*.

Cingapura, o mesmo *ou* melhor que *Singapura*. Cf. Barros, *Dec.* II, liv. VI, cap. 1; *Lusíadas*, X, 125.

Cintra, ou **Sintra,** villa do districto de Lisbôa. Antigamente, pêlo menos até o século XVII, só se usou a fórma *Sintra* e ás vêzes *Sintria* ou *Syntria*, o que é poderôso argumento contra a fórma moderna *Cintra*, visto que o *C* e *S* iniciaes não se confundiam na pronúncia como hôje. Cp. *Ceia*.

Cochinchina, região asiática, na península Indò-China. (Cp. *Cauchinchina*).

Çocotorá, o mesmo *ou* melhor que *Socotorá*. Cf. *Not. para a Hist. e Geogr.*, tomo II, (*Livro de Duarte Barbosa*).

Çofala, o mesmo *ou* melhor que *Sofala*. Cf. *Not. para a Hist. e Geogr.*, II, p. 162 e 233; Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 379; Barros, *Dec.* I, liv. IV, cap. 3.

Coímbra, ou **Coïmbra,** cidade de Portugal.

Colombo. Fórma errada, algures usada em vêz de *Columbo*. (V. *Columbo*).

Columbo, (e não **Colombo**), cidade de Ceilão. Cf. Couto, *Dec.*, (*passim*); *Lusíadas*, X, 51.

Comori, o mesmo que *Comorim*. Cf. *Lusíadas*, X, 107.

Comorim, (v. *Cori*). Cf. *Lusíadas*, X, 65.

Conca, serra *ou* serras da Hispanha. «...o Tejo..., que das serras de *Conca* vem manando...» *Lusíadas*, IV, 10. (Em cast. *Cuenca*).

Constantinopla, capital da Turquia. Os antigos escreviam *Constantinópola*, que é orthogr. mais exacta. Cf. Couto, *Dec.* IV, liv. VIII, cap. 9.

Constantinópola, o mesmo *ou* melhor que *Constantinopla*.

Coraçan, (e não **Khorassan**), região da Pérsia. Podia, e deveria, escrevêr-se *Coração*, mas esta escrita sería um tanto prejudicada pêla homophonia do substantivo commum, *coração*.

Cori, cabo meridional do Indostão, conhecido geralmente por *Comorim*. Cf. *Lusíadas*, X, 107.

† **Cornouailles.** Fórma francêsa de *Cornualha*.

Cornualha, condado da Inglaterra. (Ingl. *Cornwall*).

Coulão, cidade marítima do Malabar. Cf. *Lusíadas*, VII, 35. (Em livros modernos *Culan*).

Covilhan, ou **Covilhã,** cidade da Beira-Baixa.

Crato, villa do Alentejo. Fórma archaica, *Ocrate*. Cf. *Portug. Monum. Hist.*, p. 624.

Çuaquém, o mesmo *ou* melhor que *Suaquém*.

† **Cuenca,** (v. *Conca*).

Çuez. (Cp. *Suez*).

Culabá, cidade de Mato-Grôsso, no Brasil. (Fórma usual, mas injustificável, *Cuyabá*).

† **Culan,** (v. *Coulão*).

*

Çunda. Outra fórma de *Sunda*. Cf. *Not. para a Hist. e Geogr.*, II, p. 375.
Çurate, o mesmo *ou* melhor que *Surate*. Cf. *Not. para a Hist. e Geogr.*, II, p. 280.
† **Cutch,** (v. *Jaquete*).
Cuyabá, (v. *Cuiabá*).
Cypro, o mesmo *ou* melhor que *Chypre*. Cf. *Lusiadas*, V, 5.
Cythera, o mesmo que *Cerigo*. Cf. *Lusiadas*, I, 100.
Cyzica. Fórma disparatada, mal traduzida do fr. *Cyzique*, e que apparece em livros nossos, em vêz de
Cýzico, antiga e célebre cidade da Ásia-Menor. (Lat. *Cyzicum*).

D

Dahomé, (não **Dahomey**), região da Nigrícia marítima, sôbre a costa dos Escravos.
Dardânia, o mesmo que *Tróia*. Cf. *Lusiadas*, III, 57.
Decão, ou **Decám,** (e não **Dekan**), a parte meridional da Índia, àquém do Ganges. Cf. *Hist. dos Port. no Malabar*, p. 95 e 98.
Delhi, (v. *Deli*).
Deli, (e não **Delhi**), grande cidade do Indostão. Cf. D. Lopes, *Chron. dos Reis de Bisnaga*, p. XXI; Barros, *Dec.* I, liv. IV, cap. 7.
Diu, ou **Dio,** ilha do mar das Índias, com uma cidade do mesmo nome. Se se pronunciar como ditongo, é *Diu;* se são duas sýllabas é *Dio*. Filinto e Barros escreviam *Dio*. Cf. *Vida de D. Man.*, II, p. 117; *Dec.* II, liv. II, cap. 9.
† **Djask,** (v. *Jasque*).
† **Djeddah,** (v. *Gidá*).
† **Djelum,** (v. *Hydaspes*).
† **Dniéper,** ou, antes,
† **Dniepre,** (v. *Borýsthenes*).
Dófar, cidade e pôrto da Arábia. Cf. *Lusiadas*, X, 101; Barros, *Dec.*, (*passim*). (Em livros modernos, *Doufar*).
Doiro, rio que nasce em Hispanha e atravessa Portugal, banhando o Pôrto. Melhor orthogr. que *Douro*. Cp. ant. *Durio*, lat. *Durius*.
Dórcadas, o mesmo *ou* melhor que *Bissagos*. Cf. *Lusiadas*, V, 11.
Douro, (v. *Doiro*).
Dresda, cidade aleman, capital do reino de Saxe.
Dresde, (v. *Dresda*).

E

Edimburgo, cidade da Escócia.
† **Elburz,** (v. *Serra-Cáspia*).
Emódio, o mesmo que *Himalaia*. Cf. *Lusiadas*, VII, 17.
Erythreu. Designação antiga do oceano Índico.
† **Erzgebirge,** (v. *Hércina*).
Escalda, (e não *Escaut*), rio da França, Bélgica e Hollanda. (Fr. *Escaut*).
Escandinávia, (e não *Scandinávia*), península europeia, comprehendendo a Suécia e a Noruega. Cf. *Lusiadas*, III, 10.
† **Escaut,** (l. *èscó*). Nome francês do *Escalda*.
Escócia, grande região ao norte da Gran-Bretanha. Em português tem-se escrito *Escóssia*, de acôrdo com a orthogr. francêsa. Entretanto, as tradições da nossa língua e a análise do termo inglês, (*Scotland*), àlém da latinização *Scotia*, justificam a fórma *Escócia*.
Escóssia, (v. *Escócia*).
Espanha. Fórma exacta e etymológica, em vêz de *Hespanha*. Cp. *Hespanha* e *Hispanha*.
Esporades, (não *Sporades* e, ainda menos, *Sporadas*), grupo de ilhas do archipélago das Cyclades. (Lat. *Sporades*).
Estocolmo. Fórma preferível a *Stockolmo*.
Estremós. Outra fórma de *Estremóz*. Cf. Madureira Feijó, *Orthogr.*, p. 14, (2.ª ed.)
Estremóz, villa do Alentejo. A fórma *Estremós*, se pudesse justificar-se uma aventada etym. lat. *extra muros*, sería a preferível; mas o *z* final já apparece em documentos antigos. No *Port. Monum. Hist.*, p. 679, lê-se *Stremoz*.
Eufrate, o mesmo que *Euphrates*. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 84.
Euphrates, ou **Eufrates,** rio da Ásia.
Euxino, (l. *eucs*...) Designação antiga do *Mar-Nêgro*.

F

Faial, uma das ilhas dos Açôres. A orthogr. *Fayal* representa uma tradição insustentável: hôje não se escreve, nem se deve escrevêr, *faya*. *Fayal* está no mesmo caso.
† **Fartak,** (v. *Fartaque*).
Fartaque, cidade e pôrto da Arábia. Cf. *Lusiadas*, X, 100; Barros, *Dec.*, etc. (Em livros modernos, estranjeiros e nossos, *Fartak*).
Fayal, (v. *Faial*, que é a orthogr. correcta).
Filippinas, archipélago da Oceânia. *Philippinas* é fórma desusada e pretenciosa, como o é *Philippe*, em vêz de *Filippe* ou *Filipe* ou *Felipe*, visto que o grupo *ph* só é mantido, e ainda mal, em termos eruditos.
Finisterra, cabo occidental da Hispanha, conhecido dantes por *Artabro*. (Cp. *Artabro*).
Flandes, o mesmo que *Flandres*. Cf. D. Franc. Manuel, *Carta de Guia*, p. 101.
Flandres, antigo condado, comprehendendo hôje duas províncias da Bélgica. (Cp. *Frandes*).

Fóia, (e não *Foya*, como se usa), localidade *ou* parte da serra de Monchique. Hôje, o *y*, em palavras portuguêsas, só póde têr por pretexto a origem grêga. *Fóia* não é voc. grêgo.

Fortunadas. Designação antiga das ilhas Canárias. Cf. *Lusiadas*, v, 8.

Frandes, o mesmo que *Flandres*. Cf. *Lusiadas*, vi, 56.

G

Gadrafu. Outra fórma de *Guardafui*, que se vê em Barros, *Dec.*, i, liv. v, cap. 9.

Galícia, parte da monarchia austríaca.

Galliza, grande região a noroéste da península hispânica.

Garonna, (e não *Garonne*), rio da França. (Fr. *Garonne*).

Garumna. Nome antigo do *Garonna*. Cf. *Lusiadas*, iii, 16.

Gasconha, (v. *Gascunha*).

Gascunha, região da França, limitada pêla Hispanha, Atlântico, etc. Á francêsa, chamam-lhe *Gasconha*.

Gedrosía, região do Balochistão. Cf. *Lusiadas*, iv, 65. (Em livros de hôje, *Mekran*).

Genebra, cidade da Suíça. (Lat. *Geneva*).

† **Gênes.** Nome francês de *Gênova*, insensatamente usado ás vêzes em escritos portuguêses.

† **Genève.** Fórma francêsa de *Genebra*.

Gênova, cidade da Itália. (Lat. *Genua*).

Germânia. Designação antiga da *Alemanha*.

Gerum, outro nome de *Hormuz*. Cf. *Lusiadas*, x, 41.

Gibraltár, praça forte, pertencente aos inglêses, situada ao sul da Andaluzia; estreito que liga o Atlântico ao Mediterrâneo. A pronúncia *Gibráltar*, até hôje muito em voga nas escolas, é inglesada. A formação da palavra, cujo segundo elemento, *Tarik*, tem *a* longo, e a própria pronúncia dos hispanhóes justificam *Gibraltár*.

Gidá, pôrto da Arábia, junto a Meca. Cf. *Lusiadas*, ix, 3. (Nome estranho ao português, *Djeddah*).

Goiaz, região do Brasil. A fórma *Goyaz* é usada, mas injustificável.

Gollegan, ou **Gollegã,** villa do districto de Santarém.

Gouvela, ou **Gouvêa,** villa da Beira-Baixa.

Goyaz, (v. *Goiaz*).

Guadalquivir, rio da Andaluzia, conhecido dantes por *Bétis*. Cf. *Lusiadas*, iii, 19.

Guardafui, cabo na costa oriental da África. Barros, *Dec.* i, liv. vii, cap. 2, diz *Guardafu*.

Guiana, região da América meridional. *Guyana* é fórma injustificável.

Guimarães, cidade do Minho. Há mais duas fórmas: *Guimaraens*, usada por Camillo e outros, e *Guimarãis*, usada por alguns escritôres partidários da simplificação orthográphica.

Guyana, (v. *Guiana*).

Guzarate, o mesmo ou melhor que *Guzerate*. Cf. *Not. para a Hist. e Geogr.*, ii, p. 267.

Guzerate, península da Ásia.

H

† **Hainan.** Nome francês de *Ainão*. (V. *Ainão*).

Héllada, o mesmo que *Héllade*. (Lat. *Hellada*).

Héllade. Nome com que se designava quási tôda a parte continental da Grécia, isto é, a Áttica, Beócia, Etólia, Acarnania, etc. (Lat. *Hellas*).

Hellesponto. Designação antiga do canal dos Dardanellos.

Hemo, montanha, conhecida hôje geralmente por *Balcans*. Cf. *Lusiadas*, iii, 12.

Hércina, cordilheira entre a Saxónia e a Bohêmia, a que os alemães e alguns dos nossos livros modernos chamam *Erzgebirge*. Cf. *Lusiadas*, iii, 11.

Hérmo, rio da Turquia Asiática, indicado em livros nossos, modernos, com o nome estranjeiro de *Sarabat*. Cf. *Lusiadas*, vii, 11.

Hespanha. Modernamente, fórma usual, mas a mais injustificável das que designam a nação comprehendida com Portugal na península ibérica. Em língua nenhuma se designa essa nação por palavra que comece por *he:* lat. *Hispania*, b. lat. *Spania*, ingl. *Spanish*, fr. *Espagne*, cast. *España*... (V. *Hispanha* e *Espanha*).

Hespérides. Designação poética das ilhas de *Cabo-Vêrde*. Cf. *Lusiadas*, v, 8.

Himalaia, (e não *Himalaya*), grande cadeia de montanhas da Ásia central, a mais alta do glôbo.

Hispanha. É fórma preferível a *Hespanha*, porque representa a or. latina, *Hispania*. Entretanto, a palavra veio directamente do b. lat. *Spania*, que deu o cast. *España*, o fr. *Espagne*, o port. *Espanha*; e portanto *Espanha* é ainda preferível a *Hispanha*.

Hormuz, ilha e cidade, á entrada do Gôlfo Pérsico. Cf. David Lopes, *Mist. dos Port. no Malabar*, p. 72. Alguns escrevem *Ormuz*.

Hurão, grande lago da América do Norte, a que os nossos mappas e geógraphos chamam *Huron*.

Huron. Fórma estranha de *Hurão*.

Hydaspes, um dos affluentes do Indo. (Em livros de hôje, *Djelum*).

I

Ibero. Designação antiga e alatinada do rio *Ebro*. Cf. *Lusiadas*, iii, 60.

Ida, montanha de Creta, que em mappas modernos figura com o nome de *Kas-Dagh*.

Ílio, (v. *Tróia*).

Istro. Designação clássica do rio *Danúbio*. Cf. *Lusiadas*, iii, 12.

Íthaca, ilha grêga, que nos mappas se representa hoje por *Theaki*.

Iucatão, península da América central e um dos Estados da confederação mexicana. *Yucatan* dizem as nossas modernas cartas geográphicas.

J

Jalof, ou
Jalôfo, região da Senegâmbia, que em livros modernos se chama *Yolof*. Cf. *Lusiadas*, v, 10; Barros, *Dec.*, etc.
Jáoa. Fórma antiga de *Java*. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 255. Pronunciava-se *Jáoa* = *Jaua* (V. *Jáua*), mas os editôres de Barros, (*Dec.* III, liv. III, cap. 7), accentuaram *Jaóa*.
Jaquete, ilha ao norte de Guzarate, representada hôje nos mappas por *Cutch*. Cf. *Lusiadas*, x, 106; Barros, *Dec.*, etc.
Jasque, cabo da Carmânia. Cf. *Lusiadas*, x, 105. (Em livros modernos, *Djask*).
Jáua. Outra fórma antiga de *Java*. Cf. *Not. para a Hist. e Geogr.*, II, p. 375.
Java, uma das ilhas da Sunda.
Jerumenha, (e não *Juromenha*), antiga villa alentejana. Cf. *Chancellaria* de Filippe I, *Doações*, liv. XI, fol. 152, (na Tôrre do Tombo).
Juromenha. Fórma usada hôje, mas inexacta, em vêz de *Jerumenha*. (V. *Jerumenha*).

K

K. Esta lêtra não se escreve em nomes portuguêses, mas só naquêlles que, sendo estranjeiros, ainda não fôram aportuguesados, como *Kentucky*, *Kessel*, *Königstein*, *Kyrpoy*, etc.
Kabul, (v. *Cabul*).
Kamtchatka, (v. *Camchatca*).
Kandahar, (v. *Candar*).
† **Kas-Dagh,** (v. *Ida*).
† **Kedah,** (v. *Quedá*).
† **Kerman,** (v. *Carmânia*).
† **Khorassan,** (v. *Coraçan*).

L

Ládoga, lago da Rússia. A pronúncia usual *Ladóga* é errónea.
† **Lancaster,** (v. *Alencastro*).
Lápia, *f.* o mesmo que *Lapónia*. Cf. *Lusiadas*, III, 10.
Lapónia, região setentrional da Escandinávia. (Cp. *Lápia*).
† **Lar,** (v. *Lara*).
Lara, cidade da Pérsia. Cf. *Lusiadas*, x, 104. (Em livros nossos de geographia, vemos *Lar*).
Leão, cidade e antigo reino christão da Hispanha. (Cast. *León*).
† **Leipzig,** ou, peor, **Leipsick,** (v. *Lípsia*).
Leuctras, logar onde, na Beócia, o thebano Epaminondas derrotou os espartanos. (Lat. *Leuctra* e *Leuctras*).
† **Leuctres.** Fórma francêsa, perfilhada por alguns entre nós, em vêz de *Leuctras*.
Liorne, cidade italiana.
Lípsia, cidade alleman, no reino de Saxe, designada no estranjeiro, e até entre nós, por *Leipsick* ou *Leipzig*.
Lisbôa, cidade capital de Portugal. Fórma antiga, *Lixboa*.
† **Livorno.** Nome italiano de *Liorne*. (V. *Liorne*).
† **Louvain,** (v. *Lovaina*).
Lovaina, cidade da Bélgica. (Fr. *Louvain*).
Lovânia. Outra fórma de *Lovaina*, e preferível a esta.
Lovão. Fórma antiga de *Lovaina*.
Luca, cidade da Itália. Os francesistas só a conhecem por *Lucques*.
† **Lucques.** Designação francêsa de *Luca*.
Lyão, cidade da França. Não se confunda com *Leão*. (Fr. *Lyon*).

M

Macáçar, (não **Macassar**), antiga cidade da ilha de Celebres. Cf. Barros, *Dec.* IV, liv. I, cap. 18.
Macassar, (v. *Macáçar*).
Macau, possessão portuguêsa a léste da China. A orthogr. *Macao* deve rejeitar-se. Cf. *Manaus*.
Maçuá, villa e pôrto da Abyssínia, a que os francesistas chamam *Massuhá*. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, III, p. 270; *Not. para a Hist. e Geogr.*, II, p. 244; Barros, *Dec.* III, liv. x, cap. 1; *Lusiadas*, x, 22.
Madagáscar, (e não **Madagascár**), grande ilha do oceano Indico, também conhecida por ilha de *San-Lourenço*. A pronúncia, hôje usual, ainda é *Madagascár;* mas, que tal pronúncia é inexacta, provam-no os *Lusiadas*, (x. 137), porque se lêssemos *Madagascár*, o respectivo verso ficaria errado ou, pêlo menos, defeituosíssimo. Mas, dado que esta razão seja discutível, temos que o voc. é malaio e, nesta língua, não há, em regra, palavras oxýtonas; além de que, se a palavra fôsse realmente oxýtona ou aguda, os antigos dobrariam a última vogal, como o fizeram em *caa*, *see*, *atee*, etc., por *cá*, *sé*, *até*, etc., pâra preenchêr de alguma fórma a falta de accentos.
† **Madras,** (l. **Madrás**). Nome francês de *Madrasta*, usado ás vezes por francesistas irresponsáveis.
Madrasta, cidade da Índia inglêsa.
Magadôxo, antigo reino da costa oriental da África. Alguns escrevem *Mogadoxo*, e Barros *Magadaxo*. Qualquer destas duas fórmas parece inexacta, sendo talvêz a de Barros uma adulteração typográphica, mas repetida.
Maiçôr. Legítima e antiga designação portu-

guêsa da cidade indiana, que os modernos geralmente só conhecem pêlo nome francês de *Maissour* ou pêlo nome inglês de *Mysore*.

† **Maïssour,** (v. *Maiçôr*). (T. fr.)

Malaca, grande península da Ásia meridional. (Cp. *Áurea-Chersoneso*).

Maluco. Antiga designação genérica do archipélago que hôje chamamos das *Molucas*. Se bem que os inglêses só possuíram estas ilhas por cinco annos, é possível que o nome de *Molucas* seja corruptela inglêsa do portuguesíssimo *Maluco*, como *Sumatra* o foi de *Samatra* ou *Çamatra*. Esta supposição é reforçada pêlo facto de que M. Severim de Faria, no *Índice* das *Décadas* de Couto, ainda dá o nome de *Malucas* ás ilhas de *Maluco*. Cf. *Lusíadas*, IX, 14; Barros, *Dec.*, (*passim*).

Manaus, ou **Manáos,** cidade do Brasil. A primeira fórma é preferível, pêla desnecessidade *ou* inconveniência do ditongo *ao*.

Manila, (e não **Manilha**), cidade das Filippinas.

Mar-do-Archipélago, parte do Mediterrâneo, entre a Grécia, Turquia e Ásia-Menor. (Antigamente, *Mar-Egeu*).

Mar-Egeu, o mesmo que *Mar-do-Archipélago*.

Marrakesch. Fórma bárbara, aventada recentemente, em vêz de *Marrocos*, cidade. (V. *Marrocos*).

Marrocos, nação da África setentrional. Nome da capital da mesma nação.

Mar-Rôxo. Designação antiga do *Mar-Vermêlho*.

Mar-Vermêlho, mar entre a Arábia e o Egypto. Cp. *Mar-Rôxo*.

† **Massouah.** Nome francês de *Maçuá*.

Mato-Grôsso, (e não **Matto-Grôsso**), região do Brasil.

Matozinhos, (e não **Mattosinhos** ou **Mattozinhos**), povoação nas vizinhanças do Pôrto.

Mayença. Nome afrancesado de *Mogúncia*.

Mecom, rio da Indo-China. Cf. *Lusiadas*, X, 127. (Fórmas estranhas, *Mekon*, *Mekong*).

† **Mei-Nan,** (v. *Menão*).

† **Mekon,** ou **Mekong,** (v. *Mecom*).

† **Mekran,** (v. *Gedrosia*).

Melilha, cidade e pôrto da África setentrional. Chamam-lhe também *Melilla*, mas esta fórma é castelhana.

† **Melilla.** Fórma cast. de *Melilha*.

† **Menan,** (v. *Menão*).

Menão, rio de Sião. Cf. *Lusíadas*, X, 125. Os estranjeiros e os portuguêses estranjeirados chamam-lhe *Mei-Nan*, *Menan*, etc.

† **Meuse.** Nome francês do *Mosa*.

Minturnas, antiga cidade do Lácio. (Lat. *Minturnae*).

† **Minturnes.** Fórma francêsa, perfilhada em livros portuguêses, em vêz de *Minturnas*.

Moçandão, cabo da Arábia, á entrada do Golfo-Pérsico. Cf. *Lusíadas*, X, 102. (Nos mappas, *Muscandon*).

Mogadoiro, ou **Mogadouro,** villa trasmontana. Nos documentos antigos lê-se *Mugadoyro*. Cf. *Portug. Mon. Hist.*, p. 725. «Pero Lourenço de Tavora, senhôr de *Mogadoiro*...» João de Barros.

Mogúncia, cidade aleman.

Molucas, archipélago da oceania, conhecido outrora por *ilhas de Maluco*. (Cp. *Maluco*).

Mompilher. Nome português antigo de uma cidade francêsa, *Montpellier*.

Mónaco, (e não **Monáco**), cidade e principado sôbre o Mediterrâneo.

Monção, villa do Minho. A fórma antiga *Monzon* condemna claramente a fórma *Monsão*. Cf. *Portug. Monum. Hist.*, p. 696. (De um lat. hypoth. *Montianus*, do lat. *mons*).

Monomotapa, antigo império da África oriental, também conhecido por *Benomotapa*. (Cp. *Benomotapa*).

Monsão. Fórma usual, mas inexacta, em vêz de *Monção*. (V. *Monção*).

Monte-Estoril, o mesmo que *Montestoril*.

Montemór-o-Nôvo, villa do Alentejo.

Montemór-o-Velho, villa do districto de Coimbra.

Montestoril ou **Monte-Estoril,** (**Mont'Estoril** é fórma affectada, sem justificação séria), povoação á beira do Tejo, nas vizinhanças de Cascaes.

Mosa, rio da França, da Bélgica e da Hollanda. (Lat. *Mosa*).

Moscou, (e não **Moscow**), grande cidade da Rússia.

Moscóvia. Antiga designação portuguêsa da cidade que geralmente se chama *Moscou*.

Murça, villa trasmontana. Parece que a orthogr. exacta sería *Mursa*. Pelo menos, os *Portug. Monum. Hist.*, p. 600, chamam-lhe *Musa*.

† **Muscandon,** (v. *Moçandão*).

Mylas, antiga cidade e pôrto, na costa setentrional da Sicília. (Lat *Mylae*).

† **Myles.** Fórma francêsa, adoptada em livros portuguêses, em vêz de *Mylas*.

† **Mysore,** (v. *Maiçôr*). (T. ingl.)

N

† **Nankin,** Fórma estranha, em vêz de *Nanquim*. (V. *Nanquim*).

Nanquim, cidade da China. *Nankin* não é fórma portuguêsa. Cf. Barros, *Dec.* I, liv. IX, cap. 1.

† **New-York,** (v. *Nova-York*).

Niassa, lago e região da África oriental.

Nova-York, cidade americana. (Ingl. *New-York*).

Nyassa. Fórma injustificável, em vêz de *Niassa*. (V. *Niassa*).

O

Oceânia, ou **Oceanía,** uma das cinco partes do mundo. A pronúncia *Oceânia* é a preferida pêlos glottólogos.

Odemira, villa do Alentejo. A fórma archaica era *Udemira*. Cf. *Portug. Monum. Hist.*, p. 664.

Onéga, lago da Rússia. A pronúncia usual *Ónega* é errónea.

Ophir, o mesmo que *Dófar*.

Oran, cidade da Argélia, conhecida pêlos nossos chronistas com a nome de *Ourão*.

† **Orissa,** (v. *Orixa*).

Orixa, (e não **Orissa**), região da Índia. Cf. *Lusíadas*, X, 120.

Ormuz, (v. *Hormuz*).

Ourão. Nome português e antigo de *Oran*. Cf. Barros, *Dec.* I. liv. III, cap. 8,

P

† **Pahang,** (v. *Pam*).
Pam, (e não **Pahang**), cidade de Malaca. Cf. *Lusiadas*, x, 125; Barros, *Dec.*, etc.
Panane, rio da Índia. Cf. *Lusiadas*, x, 55. Os inglêses e os nossos geógraphos inconscientes dizem *Ponani* ou *Ponany*.
Paraguai, nação hispanò-americana.
Paraguay, (v. *Paraguai*, que é a fórma exacta).
Parahiba, ou, antes, **Paraíba,** cidade e região do Brasil.
Parahyba, (v. *Parahiba*).
Paris, (e não **Pariz**) cidade capital da França. (Fr. *Paris*, do lat. *parisii*).
Pariz. Fórma incorrecta de *Paris*. (V. *Paris*).
Parnasso, nome clássico da montanha grêga, que hoje chamam *Liakura* ou, em português, *Liacura*.
Pedrogam. Nome de várias povoações portuguêsas. Em latim bárbaro, dizia-se *Petrogonum*. Cf. *Portug. Monum. Hist.*, p. 351.
Pedrógão, (v. *Pedrogam*).
† **Pekin.** Fórma estranha, em vêz de *Pequim*. (V. *Pequim*).
Penedono, villa da Beira-Alta. A fórma antiga é *Penedo Dono*. Cf. *Portug. Monum. Hist.*, p. 498.
Pequim, cidade capital da China. *Pekin* é fórma estranha. Cf. Barros, *Dec.* III, liv. VI, cap. 1.
Pérgamo. Nome por que também foi conhecida a cidade de *Troia* ou, antes, a sua cidadella.
Pérsia, grande região da Ásia central. (Cp. *Achemênia*).
† **Perúgia.** Nome italiano de *Perúsia*. (V. *Perúsia*).
Perúsia, ou **Perúsio,** (e não **Perúgia**), cidade da Itália. Cf. *Ethiópia Or.*, II, p. 39. (Lat. *Perusia*).
Pêso-da-Régua, o mesmo que *Régua*.
Petersburgo, cidade capital da Rússia.
Piauhy, (v. *Piaui*, que é a fórma exacta).
Piauí, cidade e região do Brasil.
Placença, ou, antes, **Placência,** cidade da Itália. (Lat. *Placentia*, it. *Piacenza*).
Placência, cidade da Hispanha.
Plateia, (v. *Plateias*). (Lat. *Plataea*).
Plateias, cidade da Beócia. (Lat. *Plataeae*).
Pompeia. Designação vulgar, mas inexacta, de *Pompeios*.
Pompeios, antiga cidade italiana, uma das que no anno 79 foram arruinadas e cobertas pêla lava do Vesúvio. (Lat. *Pompeii*).
† **Ponani,** ou **Ponany,** (v. *Panane*).
Pôrto, cidade de Portugal.
Prasso. Nome antigo do *Cabo-Delgado*. Cf. *Lusiadas*, I, 43.

Q

Quedá, rio de Malaca. Cf. *Lusiadas*, x, 123. Os nossos geógraphos estranjeirados dizem *Kedah*.
Quíloa, (e não **Quilôa**), cidade na costa oriental da África, ao sul de Zanzibar. Prova-se com os *Lusiadas* que a verdadeira pronúncia é *Quíloa;* confirma-a a moderna fórma inglêsa, *Kilwa*, e os próprios moiros da costa africana também lhe chamam *Quíloa*. «De *Quíloa*, de Mombaça e de Sofala...» *Lusiadas*, I, 54.

R

† **Ras-al-Hadd,** (v. *Roçalgate*).
Régua, (melhor que **Régoa**), villa trasmontana, na margem direita do Doiro.
Rèsende, (e não **Rezende**), villa da Beira-Alta. (Lat. bárbaro *Ranusendi*).
Rezende, (v. *Rèsende*).
Roçalgate, cabo da Arábia sôbre o mar das Índias. Cf. *Lusiadas*, x, 101. Nos mappas, *Ras-al-Hadd*).
România, (v. *Romênia*).
Romênia, nação europeia, entre a Áustria, a Rússia, a Sérvia e a Bulgária. Outros lhe chamam *România* ou *Rumânia*.
Roterdão, cidade da Hollanda.
† **Rotterdam,** (v. *Roterdão*).
Ruão, cidade da França. (Fr. *Rouen*).
Rubicão, pequena ribeira, que separava a Itália da Gállia Cisalpina, e que ficou célebre dêsde a invasão da Itália por Aníbal.
† **Rubicon,** (v. *Rubicão*).
Rumânia, (v. *Romênia*).

S

Safim, (v. *Çafim*).
Sahará, ou, antes, **Çahará,** grande região da África, ao sul de Marrocos, Argélia e Tunes.
† **Saint-Omer,** (v. *Santomer*).
Salcête. Fórma antiga e talvêz exacta, em vêz de *Salsête*, villa da Índia portuguêsa. Cf. *Boletim da Socied. de Geogr.*, XVI anno, n.º 10.
Salsête, (v. *Salcête*).
Samatra, grande ilha da Oceânia. Assim lhe chamaram sempre e assim escrevêram os nossos antigos escritôres. *Sumatra* é fórma moderna e errónea, transplantação inconsciente do inglês *Sumatra*, (que se lê *Samatra*). Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, II, p. 255; Barros, *Décadas;* D. Lopes, *Hist. dos Port. no Malabar*, p. 72; *Lusiadas*, x, 124; etc.
Samora, (v. *Çamora*).
Santiago, ou **Sant'Iago.** Nome exacto de várias povoações portuguêsas. Cf. Barros, *Dec.* I, liv. III, cap. 9; Couto, *Dec.* IV, liv. III, cap. 3. (Cp. *S. Thiago*).
Santomer, cidade dos Países-Baixos. Cf. Viterbo, *Elucidário*, vb. *Santaomé*.

† **Sarabat,** (v. *Hérmo*).

Saragôça. Escrita incorrecta, em vêz de *Çaragoça*. (V. *Çaragoça*).

Satari, (e não **Satary**), região da Índia portuguêsa.

Scalabicastro. Nome antigo de Santarém. Cf. *Lusiadas*, III, 55.

Scandinávia, (v. *Escandinávia*).

† **Schindy,** (v. *Ulcinde*).

Sela, o mesmo *ou* melhor que *Ceia*.

Senegal. Nome de um rio e de uma região da África occidental. Barros, *Dec.*, chamou-lhe *Çanagal* ou *Çanegá*, que era talvêz a fórma exacta.

Sernache, (v. *Cernache*).

Serra-Cáspia, montanha do Cáucaso. Cf. *Lusiadas*, III, 23. (Nos mappas de hôje, *Elburz*).

Setúbal, cidade do districto de Lisbôa. É desconhecida a origem da palavra. Em documentos antigos, há *Setuval*, *Setuvel* e, raramente, *Cetuval*. Cf. *Portug. Monum. Hist.*, p. 634; *Hist. Insul.*, I, p. 36. Circumstância curiosa: os francêses dizem e escrevem *Saint-Ubes*.

† **Shanghae,** (v. *Xangai*).

† **Shiraz.** Fórma inglesada, indiscretamente usada por alguns, em vêz de *Xiraz*. (V. *Xiraz*).

Sião, (e não **Siam**), um dos Estados da Indo-China. Cf. Barros, *Dec.* III, liv. II, cap. 5.

† **Sikok,** ou **Sikokf.** Fórma bárbara de *Xicôco*. (V. *Xicôco*).

Sinfães. Orthogr. hôje usual, mas inexacta, em vêz de *Cinfães*. (V. *Cinfães*).

Singapura, ou **Cingapura,** cidade e ilha da Ásia.

Sintra, o mesmo *ou* melhor que *Cintra*.

Socotorá, ou **Çocotorá,** ilha do mar das Índias.

Sofala, ou **Çofala,** região da costa occidental da África. Usaram-se dantes as duas fórmas, mas prevalecia a segunda, que é talvêz a mais exacta.

Soltomaior, ou **Soutomaior,** povoação do districto de Villa-Real.

Sonda. Fórma afrancesada de *Sunda*. (V. *Sunda*).

† **Souakim.** Fórma estranha de *Suaquém*. (V. *Suaquém*).

Sousa, ou **Solsa,** (e não **Souza**), rio de Portugal. (Lat. bárbaro *Sausa*, *Sause*, *Saussa*).

Souza, (v. *Sousa*).

S. Petersburgo, (v. *Petersburgo*).

Sporades, (v. *Esporades*).

S. Thiago, ou **São-Thiago.** Orthographia usual, mas disparatada, em vêz de *Santiago* ou *Sant'Iago*. *Thiago* é palavra moderna e mal escrita, ou mal deduzida da leitura da expressão *Santo Iago*. Admittida embora, é evidente que não deveria escrevêr-se com *h*. Mas *Tiago*, santo, êsse é que nunca existiu nem podemos inventá-lo. O lat. da *Vulgata* chama-lhe *Iacobus*, que, em port. e cast. deu *Iago; Santo Iago* ou *Sant'Iago*, ou *Santiago*. Qualquer destas fórmas é legítima. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 143.

Stockholmo, capital da Suécia. A fórma portuguêsa é *Estocolmo*.

Suanquém, o mesmo que *Suaquém*. Cf. *Lusiadas*, X, 97.

Suaquém, cidade da Núbia, sôbre o Mar-Rôxo. Os escritôres menos escrupulosos dizem *Suakin* ou *Souakin*, á francêsa.

Sucre, cidade americana, a que em compêndios de geographia se dá o extraordinário nome de *Assucar*. (Do nome de José Sucre, primeiro presidente da rèpublica da Bolívia).

Suez, pequena cidade egýpcia sôbre o canal do mesmo nome. *Suêz* é a orthogr. usual; mas a or. do nome e a prática de antigos escritôres nossos, mostram-nos outra fórma, *Çuez*. Cf. *Not. para a Hist. e Geogr.*, II, p. 246.

Suíça, o mesmo *ou* melhor que *Suissa*.

Suíssa, ou **Suíça,** nação europeia, entre a Alemanha, a França e a Itália. A fórma, mais geralmente adoptada hôje, é *Suissa*. Entretanto, as tradições da nossa língua e o estudo comparativo do alemão *Schweiz*, do cast. *Suiza* e do italiano *Svizzera*, levam os philólogos a praticar e aconselhar a fórma *Suiça*.

Sumatra. Fórma inglesada e inadmissivel, em vêz de *Samatra*.

Sunda, (e não **Sonda**), grande archipélago da Oceânia. Cf. Barros e Couto, *Décadas*.

Surate, ou **Çurate,** cidade da Índia inglêsa.

T

Tanarife. Fórma portuguêsa antiga de *Tenerife*. Cf. Barros, *Dec.* I, liv. I, cap. 12.

Tanganhica, um dos grandes lagos da África oriental, que, nalguns livros nossos, apparece sob a fórma bárbara de

Tanganyika. (V. *Tanganhica*).

Tânger, ou **Tangêre,** cidade marroquina.

Tângere, o mesmo *ou* melhor que *Tânger*.

Tartesso. Outro nome antigo do Guadalquivir.

Tavila, o mesmo que *Tavira*, cidade do Algarve. Cf. *Lusiadas*, VIII, 25.

Taýgeto. Nome antigo de uma escarpada montanha da Grécia. (Lat. *Taygetus*).

Tchad, (v. *Chad*).

Tenerife, uma das ilhas Canárias. Fórma antiga, *Tanarife*.

† **Theaki,** (v. *Ithaca*).

Thomar. É assim que se escreve hôje geralmente o nome de uma cidade portuguêsa, talvêz com o único fundamento, *ou*, antes, pretexto pueril, de se não confundir com o verbo *tomar*, da mesma fórma que muitos ingênuos assignam *Motta*, *Mattos*, *Matta*, *Themudo*, adulterando voluntariamente o seu nome com lêtras estranhas a êlle, pâra que êste deixe de sêr o que realmente é. Os documentos antigos trazem *Tomar*; e, desconhecida como é a origem, não há razão séria pâra a inclusão de uma lêtra que nada importa á pronúncia.

Tidor, ou, antes,

Tidore, ilha do archipélago das Molucas. Cf. Barros, *Dec.*, (*passim*).

Tinge. Nome antigo da Tângere. Cf. *Lusiadas*, III, 77. (Lat. *Tinge*, *Tingi*, *Tingis*).

Tiracol. Fórma moderna de

Tiracole, povoação da Índia portuguêsa. Cf. Barros, *Dec.* IV, liv. VII, cap. 21.

Tokio, ou **To-kio,** (v. *Tóquio*).

Tomar. Fórma racional e antiga, em vêz de *Thomar*.

Tombuctu, cidade ao sul do Saharà, conhecida dos nossos escritôres antigos por *Tungubutu*. (V. *Tungubutu*).

† **Tonkin.** Fórma estranha de *Tonquim*. (V. *Tonquim*).

Tonquim, *m.* região da Índia transgangética, outrora reino independente.

Tóquio, (e não **Tokio**), moderna capital do Japão.

Trás-os-Montes, (e não **Traz-os-Montes**), província de Portugal.

Traz-os-Montes. Escrita errónea, e muito vulgar, em vêz de *Trás-os-Montes*.

Tróia, antiga cidade e reino da Ásia occidental, também designada, especialmente entre os poétas, por *Dardânia*, *Pérgano* e *Ílio*.

† **Tsiampá,** (V. *Champá*).

Tunes, cidade e região da África setentrional. Melhor que *Túnis*. Cf. Filinto, *Vida de D. Man.*, I, p. 82; Barros, *Dec.* I, liv. III, cap. 8.

Tungubutu, *m.* o mesmo *ou* melhor que *Tomboctu*. Cf. Barros, *Dec.* I, liv. III, cap. 8.

Túnis, (v. *Tunes*).

† **Turkestan.** Fórma bárbara de *Turquestão*. (V. *Turquestão*).

Turquestão, região da Ásia.

U

Ulcinde, região da Índia. Cf. *Lusíadas*, x, 106. (Nos geógraphos inglêses, *Shindy*).

Uraes, (v. *Urales*).

Urales, montes da Rússia, que separam a Europa da Ásia.

Uruguai, nação hispanò americana.

Uruguay, (v. *Uruguai*, que é fórma exacta).

V

Valdevêz. Fórma usual do nome de uma villa do Minho. Em documentos antigos, lê-se *Valdeveis*, o que parece justificar outra fórma, *Valdevês*.

Vardar, rio da Macedónia. (Cp. *Áxio*).

† **Versailles,** (v. *Versalhes*).

Versalhes, cidade de França. (Fr. *Versailles*).

Vianna, ou **Viana,** cidade do Minho; villa do Alentejo. Antigamente, *Viana*. Cf. *Portug. Monum. Hist.*, p. 690.

Viseu, (e não **Vizeu**), cidade da Beira-Alta. *Vizeu* é fórma affectada e sem justificação. Um erudito acadêmico, Oliveira Berardo, se bem me recordo, fala de um antigo lat. *Visonium;* mas, ainda que êsse latim bárbaro seja hypothético, o exemplo dos nossos mestres antigos e a característica pronúncia beirôa, não deixa dúvidas sôbre a correcta escrita da palavra.

Vizeu. Fórma moderna, mas injustificável, de *Viseu*. (V. *Viseu*).

† **Vosges.** Nome francês dos *Vosgos*.

Vosgos, (e não **Vosges**), montes de França. (Do lat. *Vosegus*).

W. Esta lêtra não se emprega em palavras portuguêsas, mas só em nomes estranjeiros que ainda não estejam aportuguesados, como *Washington*, *Waterloo*, *Weimar*, *Westminster*, *Windsor*, *Worms*, etc.

X

Xangai, (e não **Shanghae** nem **Changhai,** como se tem escrito), cidade e pôrto da China. *Xangai* é a bôa e antiga escrita portuguêsa.

Xicôco. Nome português e antigo de uma das grandes ilhas do Japão. Os francêses e inglêses chamam-lhe *Si-kok*, os hollandêses *Sikokf*, e vêem-se êstes barbarismos em livros e mappas portuguêses.

Xira, (Villa Franca de), villa do districto de Lisbôa. Em documentos antigos, lê-se *Cira*. Cf. *Portug. Monum. Hist.*, p. 562.

Xiraz, cidade da Pérsia.

Xire, (e não **Chire**), rio de Moçambique.

Y

Y. Como inicial, não se emprega em português, mas só nos nomes estranjeiros que ainda não foram aportuguesados por quem o possa fazêr, como *Yvetot*, *York*, *Yokohama*, etc.

† **Yolof,** (v. *Jalófo*).

† **Yucatan,** (v. *Iúcatão*).

Z

Zambeze, rio africano, a que os descobridôres portuguêses chamaram rio dos *Bons-Sinaes*.

Zanguebar e **Zanzibar.** Não se confundam êstes dois termos, como succede em livros de geographia. *Zanguebar* é a grande região que se estende sôbre a costa oriental da África, dêsde o país dos somális até Moçambique, comprehendendo vários Estados, como *Zanzibar*, Quíloa, Magadôxo, Melinde, etc.

Zanzibar, ilha do mar das Índias, na costa de Zanguebar; cidade da mesma ilha, capital de um sultanado; Estado, governado por um sultão, e comprehendendo, além daquella ilha, uma parte da costa de Zanguebar.

Zara. Outra fórma de *Çahará*. *Zára*, pela sua accentuação tónica, deixa suppôr a legitimidade prosódica de *Çáhara* ou *Çahára*. Cf. Barros, *Dec.* I, liv. I, cap. 13.

Zelanda, o mesmo que *Zelândia*. Cf. *Lusíadas*, VII, 61.

Zelândia, província da Hollanda. (Cp. *Zelanda*).

POSFÁCIO

Ao fechar o meu trabalho, não dêvo occultar algumas das principaes difficuldades que se me depararam e que fatalmente, em maior ou menor grau, hão de deparar-se sempre a qualquer diccionarista que tenha consciência e probidade literária.

Entre essas difficuldades, avultam as questões prosódicas e as questões etymológicas.

O diccionarista, ao inventariar um idioma, tem que registar os factos da linguagem, legítimos ou illegítimos; e, há quarenta ou cincoënta annos, pouco mais se lhe exigiria.

Hôje, porém, a linguagem é objecto de uma sciência que assentou principios, determinou processos e, póde dizêr-se, transformou a lexicographia.

Essa sciência, quando estribada em factos inconcussos, não perdôa ao diccionarista que êlle registe os phenómenos de uma lingua, sem corrigir os que a mesma sciência condemna e sem protestar contra os factos que são abusivos ou meramente explicados pêla rotina.

Mas a verdade é que há situações, em que o diccionarista, embora conhêça o preceito scientifico, não póde expungir o que a prática geral estatuiu contra êsse principio.

Assim é que tôda a gente diz e lê e os diccionários reproduzem *nigromância, homóphono, mýope, acróstylo, aërolítho, theodolítho, quadrumâno, aristocráta, acrobáta, encyclopédia, nephelibáta, allopátha, homopátha,* etc., etc.

E comtudo, a rigorosa pronúncia, ordenada pêla sciência e justificada pêla quantidade phonética das vogaes que entram naquellas palavras, seria *nigromancía, homophóno, quadrúmano, myópe, encyclopedía, acrostýlo, aerólitho, theodólitho, acróbata, nephelíbata, allópatha, homópatha,* etc., etc.

¿ Deveria eu pôr de lado a pronúncia consagrada pêlo uso geral, e consignar a rigorosa e exacta pronúncia, indicada pêla sciência? A sciência talvêz me applaudisse, mas o diccionarista não seria fiel...

Procurei entretanto aligeirar responsabilidades, e, consignando pronúncias usuaes, mas inexactas, consignei também, especialmente no *Supplemento,* as pronúncias que, em face da sciência, são as exactas e legítimas.

Êste processo póde, àlém de tudo, contribuír pâra que, num ou noutro caso, se restabe-

lêça ainda a verdadeira pronúncia. Mormente pâra os termos que ainda não são do dominio absolutamente popular, talvêz ainda seja tempo de refazêr o que a ignorância e a rotina estragaram. Porque não havemos de dizêr *aërólitho?* e *allópatha?* e *aristócrata?*... Ao principio, haveria estranhêza, talvêz sorrisos; mas, insistindo-se, *gutta cavat lapidem.*

O mesmo com a orthographia. Ao uso geral, *hôje,* repugna o *ç* inicial, e quási tôda a gente escreve *sapato, salema, sarça, saloio,* etc.; por isso registei essas fórmas. Mas as tradições da língua, a etymologia, a sciência em summa, ordena que se escrêva *çapato, çalema, çarça, çaloio,* etc. Registei, pois, também est'outras fórmas, não só como preito á sciência, senão também como manifestação de um voto, pâra que a língua se vá expurgando das várias fórmas incorrectas ou absurdas, filhas umas da rotina inconsciente e outras das desconchavadas convenções dos nossos pseudò-eruditos.

Confesse-se, porém, que a própria sciência hesita, uma vêz ou outra, quanto á graphia de tal ou tal termo. Assim, no conceito de alguns sábios, deverá escrevêr-se *liso, gis, fusil*...; e, no conceito de outros, *lizo, giz, fuzil*...

A divergência deriva da incertêza etymológica; e, em casos análogos, o diccionarista regista as variantes e tem cumprido o seu devêr.

E, como a orthographia não póde desligar-se da etymologia, é natural a extraordinária importância que se tem dado aos estudos etymológicos, estudos difficilimos, a câda passo modificados por estudos posteriôres.

Não sendo esta obra um trabalho exclusivamente etymológico, claro é que não podia demorar-se nos vastos problemas que a etymologia suscita, nem investigar demoradamente as fontes mais seguras de mais de cem mil vocábulos, que estão registados nêste *Diccionário.* E, todavia, ainda no decurso da publicação, eu pude lêr e consultar autoridades respeitáveis, e pude, em *Supplemento* á obra, rectificar algumas etymologias indicadas no texto, substituir outras, e apresentar algumas em pontos que dellas careciam.

Sob êste aspecto, mais melhoramentos se exhibiriam no *Supplemento,* se eu tivesse em mira e conveniente fôsse refundir profundamente a parte etymológica da obra.

Seduzido um pouco pêlos processos de Littré, prendi-me ás vêzes menos com a etymologia directa da palavra, do que com as suas fontes remotas.

Assim, quando digo que o verbo *coçar* veio do lat. *coctus,* não quero dizêr que *coctus* deu directamente *coçar,* mas que houve uma fórma intermédia, talvêz o lat. hypothético *coctiare,* que foi a etymologia de *coçar.* A apresentação porém das fórmas intermédias ou da evolução de câda termo seria trabalho desproporcionado com a indole e extensão da obra. Mais exacto e mais rigorôso do que dizêr que *isso* vem do lat. *ipse,* seria indicar a evolução *ipsum* > *esso* > *isso;* mas êste processo levaria longe, o commum dos leitôres mal o apreciaria e, pêlo menos num *Supplemento,* seria inopportuno desinvolvê-lo.

Sob o ponto de vista etymológico, não faço pois na presente edição todas as modificações ou correcções que depois se poderão fazêr, como as de algumas hypótheses improváveis, differenças na representação de termos árabes, factos etymológicos considerados hypótheses, etc.

Quer isto dizêr que, no vasto campo da etymologia, há sempre que emendar e corrigir; e muito longa seria a vida de um homem que conseguisse percorrêr, explorar e aprofundar tôdo êsse campo.

Fazendo pois, na parte supplementar, algumas modificações que me parecêram essenciaes á parte etymológica da obra, deixo pâra outra edição modificações de ordem secundária, bem como a destrinça de alguns artigos que, correspondendo a mais de um vocábulo homógrapho, estão subordinados a uma inscripção única, como *ganga,* e outros.

A estas pequenas remissas dêvo juntar ainda vários êrros typográphicos que, por sêrem evidentes pâra tôda a gente de bôa fé e juizo claro, não exigem rectificação expressa, como *súpplantar,* em vêz de *supplantar,* etc.

Sobretudo nas primeiras fôlhas da obra, a pequenêz dos signaes diacríticos e a presbyopia do revedôr originou várias irregularidades da accentuação, igualmente claras pâra os que conhecem o systema geral, adoptado na accentuação gráphica da mesma obra.

Não pude, todavia, dispensar uma pequena secção final de *corrigenda, addenda et subdenda.* Além dos naturaes lapsos de revisão, houve uma ou outra irregularidade, de exclusiva responsabilidade typográphica, a que se occorre na alludida secção, que não é exclusivamente uma secção de erratas, como se verá. Há alli um ou outro additamento útil, uma ou outra modificação de fórma, uma ou outra substituïção de expressão ou de ideia, e ainda algumas noções, que bôa cabida teriam no *Supplemento,* se a tempo houvessem occorrido.

Donde facilmente se infere que, pâra se formar da obra juizo completo e seguro, muito convirá têr em vista, não só a *Conversação Preliminar,* senão também, e principalmente, o *Supplemento* e a *Corrigenda.*

Ficam ainda de reserva alguns melhoramentos, que eu já teria feito na obra, se não receasse a índole meticulosa de piíssimos leitôres, que não toleram de bôa avença profundos golpes na rotina em que se criaram.

Assim, embora se não proscrêvam as consoantes dobradas, por obediência á etymologia e... á França, é evidente que nalguns casos ellas se mantêem por uma falsa comprehensão da etymologia.

Que se escrêva *élle* e *ella, abbade, supportar, occupar,* etc., tolera-se por ora, porque há o pretexto etymológico; mas, não obstante o latim *lectio* e *mittere,* grêgos e troianos escrevem *lição, metêr,* etc., pêla razão de que, nos vocábulos de origem evolutiva, onde já se alterou a vogal tónica, esta alteração arrastou comsigo uma das consoantes. Assim o intendeu já e o praticou o diccionarista Constâncio, embora no seu tempo a glottologia portuguêsa fôsse apenas uma lenda.

Pois bem. Quem escreve *metêr,* não obstante o latim *mittere,* deve ercrevêr *prometêr, comprometêr, gôta, secar, seta,* etc., sem que esta graphia desacate as etymologias.

No entanto, pareceu-me talvêz cêdo pâra se entrar definitivamente no caminho da coherência e da razão; e, tendo transigido, àquém ou àlém, com praxes pouco legitimas, confesso aos homens de sciência a minha culpa, que é a final uma virtude aos olhos da rotina.

Naquella transigência vai ás vêzes incluído o uso do *k* em palavras usadas em colónias nossas, e que eu reproduzi, taes quaes as vi em africanistas e outros autôres, como se em palavras portuguêsas ou aportuguesadas pudesse têr cabida aquella exótica lêtra. Antes de *a, o* e *u,* deve substituír-se por *c;* e, antes de *e* e *i* por *qu.* Deixei-a porém passar... provisoriamente.

O mesmo direi, não só com relação ao *k,* senão também ao *y* e ás consoantes germinadas, em palavras procedentes do tupi, do quimbundo, do quichua e de outras linguas analphabéticas.

Já tive leitôres sérios, que a sério desejariam o registo público do nosso vocaculário obsceno.

Nada perderia com êsse registo a nossa riquíssima língua; mas, num *diccionário pâra tódos*, sería o *cave canem* dos romanos e a mais formidável condemnação do meu trabalho.

Bem sei que nos nossos velhos *Cancioneiros* e até em Fernão Lopes e Gil Vicente há obscenidades em barda, sem que essas obras tenham soffrido a applicação do *Código Penal;* mas a civilização tem direitos inauferiveis, e o que, em dadas épocas era linguagem corrente ou simples plebeismo, póde assumir noutras a proporção de baixêzas escandalosas. Já não é pouco registarmos o plebeismo charro e o calão avinhado de tunantes e mariolas.

E deixemos a obscenidade no antro da rameira e no recesso dos mictórios.

Como a obra se foi distribuindo á proporção que se imprimia, succedeu felizmente que mais de um leitôr têve a extraordinária paciência de a lêr, fôlha a fôlha, linha a linha, tendo occasião de notar uma ou outra lacuna, que os olhos do autôr mal entreveriam, e que, mercê de outrem, eu pude preenchêr.

De alguns dêsses pacientíssimos e dedicados amigos das lêtras, já eu, agradecido, citei o nome no registo de pag. XXXIII; e, pâra não avolumar êsse registo, limitar-me-ei a addicionar-lhe os nomes de José Germano da Cunha, (Fundão), Joaquim da Silveira, (Anadia), dr. Fragôso Tavares, (Lisbôa).

A aceitação que a obra vai logrando, por parte dos que têm autoridade na matéria, não é menos lisonjeira do que a fórma affectuosa, e por vêzes enthusiasta, com que o meu trabalho tem sido acolhido pêla imprensa periódica. Vê-se bem que os jornalistas reconhecêram no autôr um velho camarada, a quem procuram ser amáveis, antes de pensar na crítica.

E comtudo a crítica, esclarecida e leal, será sempre bem vinda, e tôdos lucraremos com ella.

Por mais severa que ella seja, se ella se inspira no interesse das lêtras e da sciência, se é decorosa e grave, se olha a coisas e não a pessôas, ninguém a recebe de melhor grado do que eu, prompto sempre a reconhecêr um êrro demonstrado e a defendêr o que se me antolha defensável.

Não tenho pois que respondêr a uma ou outra aggressão insulada, reveladôra apenas da má vontade do aggressôr, e demonstrativa da consoladôra sentença de Cretineau Joly: — Que os garôtos só atiram pedras ás árvores em que vêem frutos. —

Que afinal a crítica nacional é quási sempre isso, quando não é o panegýrico incondicional e systemático.

O *Nôvo Diccionário* não podia esquivar-se á regra. Houve até illustres anónymos que, ainda a obra começava a publicar-se, ainda ella não podia sêr conhecida nem apreciada, já redigiam catilinárias contra ella e percorriam escriptórios de jornaes, solicitando o favôr da publicação... Ao que parece, era tão visível o intuito dos taes, que ninguém lhes abriu a porta.

A par disso, houve ingênuo que, julgando-se *official do mesmo officio,* não quis desmentir o brocardo, e achou meio de me accusar de que sou sócio da Academia Real das Sciências, de que copiei uma vêz o *Diccionário Illustrado,* que de outra vêz traduzi Littré...

Da primeira accusação, feita repetidas vêzes, não sei nem quero defendêr-me. Da segunda só direi que, tendo na minha estante algumas dezenas de diccionários portuguêses, não tenho

nem vi nunca o *Diccionário Illustrado;* e da terceira bastará dizêr-se que nenhum diccionarista português enjeitaria uma definição de Littré, se a não achasse melhor, de fronteiras a dentro.

Melhor do que isto, só na Califórnia, onde um escrevedôr do Pico, confessando que apenas tinha visto, e por acaso, um fasciculo do *Nôvo Diccionário,* não pôde notar-lhe um defeito, mas inutilizou duas columnas de um grande jornal pâra dizêr... que a obra é detestável!

Outro gênero de crítica, igualmente inoffensiva, mas mais sincera, é dos que, reconhecendo que o *Nôvo Diccionário* tem mais, muitíssimo mais que tôdos os diccionários portuguêses, até hôje publicados, lastimam que êlle não tenha tudo!

Também eu o lastimo, mas anima-me a certêza de que não há nem póde havêr diccionário que tenha *tudo.*

Á hora presente, colhidos depois da impressão do texto e do *Supplemento,* já eu aqui tenho alguns centos de vocábulos, que só entrarão em nova edição; e, se esta se demorasse meia duzia de annos, êsses centos elevar-se-iam a milhares, e o diccionário ainda não teria *tudo.*

É que o vocabulário português, não obstante a presumpção dos russos e de outros povos, é porventura o mais numerôso de tôdas as línguas conhecidas; e o que os diccionaristas reüniram antes de mim não corresponde nem á quarta parte do vocabulário nacional.

É naturalíssimo, pois, que o estudiôso ou o curiôso, procurando nesta obra tal ou tal termo da sua localidade, de uma indústria ou de uma sciência, nem sempre o veja registado; e ainda mais natural é que alguns amadôres de lexicographia, tendo feito, durante annos, os seus apontamentos de vocábulos estranhos aos diccionários, verifiquem que nem tôdos fôram prevenidos pêlo *Novo Diccionário;* e, ainda que o fôssem, nem por isso o *Diccionário* teria *tudo.*

É pois pretenção pueril ou ingênua o suppôr-se que um *Diccionário* da língua póde têr tôdos os vocábulos della, e que a ausência de déz, de um cento, de um milhar escurece o facto de se têrem chamado pâra a lexicographia nacional *muito mais de quarenta e quatro mil* vocábulos, que não entraram nos mais recentes e menos imperfeitos diccionários da língua.

Na língua portuguêsa, castelhana, francêsa, inglêsa, italiana, aleman, grêga e latina, pêlo menos, não conhêço diccionário algum, cujo autôr addicionasse aos trabalhos dos seus antecessôres metade sequer da somma de vocábulos que eu pude addicionar ao léxico português. Occorre-me até que, quando o infeliz Moraes e Silva começou a sêr ampliado e deturpado a capricho de editôres, houve um estudiôso que, reünindo-lhe *5:000* vocábulos novos, foi o espanto das gentes e obrigou o bom Innocêncio a fazêr daquelle acontecimento menção pública e elogiosa.

Vem depois outro estudiôso que, àlém daquelles 5:000 vocábulos e de muitos outros que se fôram addicionando pêlo tempo adiante, ainda póde colligir e addicionar *mais de quarenta mil,* pâra que alguns críticos da minha terra julgassem pequeno êste número e êste serviço.

A final, não há motivo pâra estranhêzas. Quem não tem a abnegação de queimar o producto das suas lucubrações, e vem com ellas a público, está naturalmente sujeito aos mais encontrados e extraordinários juízos, e ninguém póde têr a pretenção de os sujeitar a um estalão único de verdade e de justiça.

Mas tôdos nós podemos conversar e formar juízo dos juízos...

Á míngua de outro meio, tenho que referir-me aqui a alguns dos meus obsequiosos cooperadôres que, escondendo o seu nome, me privaram de lhes pedir necessárias explicações e de lhes explicar eu também por que é que rejeitei uns ou outros dos seus subsídios.

Com effeito, não bastava que me déssem conhecimento de tal ou tal termo, dêsde que me não transmittissem o significado dêlle e a indicação da sua fonte oral ou escrita; como não bastava também que alguns informadôres me recommendassem o registo dêste ou daquêlle têrmo que êlles lêram no *Almanaque dos Charadistas* ou no *Campeão da Certan.* Num diccionário da língua só se registam os vocábulos de uso geral ou local e aquêlles que fôram escritos por quem tenha algumas responsabilidades literárias.

Informadôres houve até, que forjaram vocábulos a seu talante, e que me julgaram, talvêz, obrigado a registá-los, como vocábulos da língua. A bôa intenção absolve-os do desacêrto.

Muitos vocábulos porém, não os registei, por defeito calligráphico de quem m'os remeteu, impossibilitando-me a decifração e o recorrêr aos informadôres que se mantiveram anónymos. Entre êstes, houve um, que assignou *Ducar,* e que supponho official de marinha; outro, que se diz *amigo de Magalhães Coutinho,* e ainda outros, cujos subsídios eu não pude utilizar completamente, porque dependiam de esclarecimentos que se não podiam solicitar de anónymos. Ficam de reserva pâra a edição immediata, se eu lograr as precisas explicações.

Dêvo também referir-me a alguns leitôres meus que, tendo procurado *mal* certos vocábulos na obra, me communicaram amavelmente a falta de taes vocábulos. Assim, notou-me alguém que eu não registasse *theorba.* Não a registei, porque não devia talvêz registá-la; mas registei *tiorba,* que é a fórma portuguêsa e italiana. A francêsa, dispenso-a.

Outrem procurou no meu diccionário *epistração* e sentiu não encontrar o termo. Não podia nem devia encontrá-lo; mas encontra *epistação,* que é como se diz e se escreve.

Etc.

E fica intendido que, feita a primeira edição da obra, e embora não saiba ainda quando se fará a segunda, fico já trabalhando nesta e recebendo com gratidão tôdos os subsídios aproveitáveis.

A remessa dêlles porém póde sêr prejudicada ou inutilizada, se a não acompanharem as seguintes condições:

Calligraphia clara;

Accentuação gráphica do respectivo vocábulo;

Designação do gênero masculino ou feminino, quando se trate de substantivos;

Designação de transitivo ou intransitivo, falando-se de verbos;

Designação de que o respectivo vocábulo é usado nesta ou naquella localidade, nesta ou naquella região, ou foi empregado por tal ou tal escritôr, citando-se a obra e a página, sempre que seja possível;

Definição ou noção succinta e clara do vocábulo respectivo.

Qualquer remessa de subsídios lexicográphicos, como qualquer correspondência, destinada ao autôr do *Nôvo Diccionário,* basta que tenha por endereço o nome do mesmo autôr e — *Lisbôa.*

Lisboa, 15 de novembro de 1899.

C. DE F.

APPÊNDICE

Á «RESENHA» DE PAG. XXXV, NO VOL. I

A. Caetano de Sousa	*História Genealógica da Casa Real.*
A. Cortesão	*Subsidios para um diccionário,* (de *A* a *Almiscar*), nos n.os 8 e 9 do vol. 46 do *Instituto,* de Coimbra.
Affonso Álvarez	*Auto de Santo António.*
A. Filippe Simões	*Escritos Diversos.*
Ag. Gavy de Mendonça	*História do Cêrco de Mazagão.*
A. J. Gonçálvez Guimarães	*Vocabulário Etymológico.—Grammática Elementar da Língua Latina.*
Alexandre Herculano	*Estudos sôbre o Casamento Civil.—Harpa do Crente.*
Alves Mendes	*A Itália.*
Andrade Côrvo	*Um Anno na Côrte.—Sentimentalismo.*
António Cordeiro	*História Insulana.*
António Dinis da Cruz e Silva	*Odes Pindáricas.*
A. R. Gonçalves Vianna	*Exposição da Pronúncia Normal.*
Azurara (Gomes Eanes)	*Chrónica do Descobrimento e Conquista da Guiné.*
Balthasar Téllez	*Auto de Santo Aleixo.*
Bernardino Machado	*Notas de um Pai.*
Bernardino Ribeiro	*Saudades.*
Bernardo de Brito (frei)	*Elogios dos Reis de Portugal.*
Bocage (M. M. Barbosa du)	*As Plantas,* (trad. de Castel).
Caetano Brandão (frei)	*Pastoraes e outras Obras.*
Camillo Castello-Branco	*Caveira da Mártyr.—Freira no Subterrâneo.—Esquelêto.—Voltareis, ó Christo?—Regícida.—General Carlos Ribeiro.—Suïcida.—Mystérios de Fafe.—Homem de Brios.—Mártyres,* (trad. de Chateaubriand).
Capello, e Ivens	*De Angola á Contra-Costa.*—(Quando se citam aquêlles autôres, sem menção da obra, a referência é á obra *De Benguela ás Terras de Iaca*).
Carolina Mighaëlis	*Uma Obra Inédita do Condestável D. Pedro de Portugal.—Geschichte der Port. Litteratur.*

CASTILHO	*Escavações Poéticas.— Mil e Um Mystérios.— Sonho de uma noite.— Frei Francisco de Montalverne.*
CONDE DE FICALHO	*Viagens de Pero da Covilhan.*
DAVID LOPES	*Textos em Aljamia Portuguêsa.— Chrónica dos Reis de Bisnaga.— História dos Portuguêses no Malabar.*
DIOGO DO COUTO	*Soldado Prático.*
DIOGO FERNANDES FERREIRA	*Arte da Caça de Altanaria.*
DIOGO GOMES DE FIGUEIREDO	*Tratado do Montante.*
E. BOUANT	*Dictionn. des Sciences Usuelles,* Paris, 1894.
EÇA DE QUEIROZ	*Mandarim.*
F. DE SALLES LENCASTRE	*Os Lusiadas,* (ed. annotada).
F. GOMES DE AMORIM	*Cantos Matutinos.*
F. MARTINS SARMENTO	(Na rev. *Portugalia*).
FORTUNATO DE SAN-BOAVENTURA (frei)	*Commentariorum de Alcobacensi Mstrorum Bibliotheca libri tres,* (obra conhecida geralmente por *Inéditos de Alcobaça*).
GABRIEL GKISLEY	*Desengano para a Medicina* ou *Botica para todo pay de familia,* Lisbôa, 1724.
GABRIEL PEREIRA	*Estudos Eborenses.*
GARCIA DE RESENDE	*Cancioneiro Geral.*
GONÇALVES CRÊSPO	*Miniaturas.— Nocturnos.*
GONÇALVES DIAS	*Poësias.*
GUERRA JUNQUEIRO	*Morte de D. João.— Simples.*
HENRIQUE DE CARVALHO	*Lingua da Lunda,* (na *Expedição ao Muatiánvua*).
JACINTO FREIRE DE ANDRADE	*Vida de D. João de Castro,* (ed. de 1855).
J. DE SOUSA MONTEIRO	*Cavalleiro Falstaff.*
J. FREIRE DE SERPA	*Solaus.*
J. I. ROQUÊTE	*Código do Bom-Tom.*
J. MENDES DOS REMÉDIOS	*Literatura Portuguêsa.*
J. M. GRANDE	*Guia e Manual do Cultivadôr.*
JOÃO DE LUCENA	*Vida de San-Francisco Xavier.*
J. SIMÕES DIAS	*História da Liter. Portuguêsa.— Theoria da Composição Literária.*
JULES CORNU	*Études de Grammaire Port.*
JULIEN VINSON	*Les Religions Actuelles.*
JÚLIO RIBEIRO, (brasileiro)	*Padre Belchior da Ponte.— Carne.*
J. VERNE	*Miguel Strogoff,* (trad.)
LOURENÇO DA FONSÊCA	*Flora Brasileira,* (espécimes com applicação á therapêutica ocular).
LUCAS DE SANTA CATHARINA (frei)	*História de San-Domingos,* (continuação).
LUIS CARDÔSO	*Diccionário Geogr. de Portugal.*
LUIS DE SOUSA (frei)	*História de San-Domingos.*
MADUREIRA FEIJÓ	*Orthographia* ou *Arte de Escrevêr.*
MANUEL CARLOS DE ANDRADE	*Luz da Nobre e Leal Arte de Cavallaria.*
MANUEL DE MELLO	*Da Glóttica em Portugal.*
MANUEL DOS SANTOS COSTA	*História das Plantas Medicinaes.*
MAXIMIANO LEMOS	*Elementos de Zoologia.*

MÉLIDA (José Ramón)	*Vocabulário de Términos de Arte.*
NICOLAU DE OLIVEIRA (frei)	*Grandêzas de Lisbôa.*
OLIVEIRA MARTINS	*República Romana.—Raças Humanas.—Mythos Religiosos.*
PAULO DE MORAES	*Manual de Agricultura.*
PEREIRA-CALDAS	*Comparação Genérica dos Animaes Vertebrados.*
PERO LOPES DE SOUSA	*Diário da Navegação...* (ed. Varnhagen).
REBÊLLO DA SILVA	*Elog. Hist. de D. Pedro V.*
RICARDO JORGE	(Na *Gazêta Médica* do Pôrto).
RODRIGO J. L. FELNER	*Subsídios pára a Hist. da Índia Port.*
RUI FERNANDES	*Inéditos da História Portuguêsa.*
SENNA FREITAS	*No Presbytério e no Templo.*
S. R. DURÃO, (brasileiro)	*Caramuru.*
TAYLOR	*Words and Places.*
THOMÁS DE CARVALHO	*Bicho da Sêda.*
VISCONDE DE SEABRA	*Tristes de Ovidio.—Sátiras e Epistolas de Horácio.*
VISCONDE DE VILLA-MAIOR	*Memorial Biográphico do Gen. Claudino.*

VÁRIOS

Archivo Pittorêsco.
Bejense, periódico.
Boletim da Sociedade de Geographia de Lisbôa.
Cancioneiro Colocci-Brancuti, (ed. Halle).
Cantigas de Maria, de Alfonso el Sábio.
Carta de D. Antão de Noronha, viso-rei da Índia.
Cartas que os Padres e Irmãos da Companhia de Jesus escreverão dos Reynos do Japão e China aos da mesma Companhia da Índia e da Europa, (ed. 1598, Evora). Designação vulgar—*Cartas do Japão.*
Commentários de Affonso de Albuquerque.
Conimbricense, periódico.
Diário official dos Estados Unidos do Brasil.
Diccion. Enciclop. Espan. Amer.
Diccion. Geograph. de Flaviense.
Diccion. Univ. Port. Illustr., (incompleto).
D. João da Armada, romance popular.
Educação Nacional, revista.
Esmeraldo de Situ Orbis.
Estatutos da Universidade.
Foral da Anadia, dado por D. Manuel.
Gazêta Médica.
História de Tângere.
Instituto, revista periódica.
Leal Conselheiro, de D. Duarte.
Lei de 20 de julho de 1839.
Leys que Sancho I mandou tirar por apontamento.
Livro das Linhagens do Collégio dos Nobres.
Medicina Contemporánea, revista.
Noticias para a História e Geographia das Nações Ultramarinas, (publicação da Academia Real das Sciências).
Organização da Ordem Militar da Tôrre e Espada.
Occidente, revista periódica.
Portugal Agrícola, revista periódica.
Portugalia, revista.
Portugaliae Monumenta Historica.
Posturas da camara de Tomar.
Primeiro de Janeiro, periódico.
Regimento para a Cidade de Gôa, (no archivo da fazenda de Gôa).
Regimento Proveytoso contra a Pestenença, (sec. XVI).
Revista Occidental.
Tradição, revista.
Etc., etc.

Errata.—Na alludida resenha de pag. XXXV, deram-se alguns lapsos que convém corrigir:—*Gabriel Pereira de Castro* apparece alli com o nome de *Gabriel Pereira da Costa;* a Manuel de Galhegos attribue-se o *Virginidos,* em vêz do *Templo da Memória;* e a *Grammaire* de Diez saíu adjectivada, *Grammatique.* Outros lapsos houve alli, mas de menor monta, como *Theit* por *Theil, Dictionaire* por *Dictionnaire,* e por *et, de Histoire* por *d'Histoire, Infimaer* por *Infimae,* etc.

CORRIGENDA,

ADDENDA ET SUBDENDA

Nos artigos (ou no logar dêlles)	LÊ-SE:	LEIA-SE:
Abada[1]	**Abada**[1]	**Àbada**[1]
Abarca	vasc. *abarquia*	vasc. *abar*, ramo
Abarrantar	**Abarrantar**	**Abarruntar**
Abelmôsco	*mosque*	*misc*
Abetum	(Deslocado, depois de **abetumar**. Colloque-se antes de **abetumado**).	
Abezerrado	cabeceça	cabêça
Abita	de madeira	de madeira *ou* de ferro. Nas grandes embarcações, é sempre de ferro.
Abitoninha	*abetoninha*	*abibe*
Abrigo	B. lat. *abrica*	Lat. *apricus*
Abrunho	*prunum*	*pruneus*
Açafrão	*açaferan*	*azzaferan*
Acato	Acato	Ácato
Acanthòpterýgio	**Acathòpterýgio**	**Acanthopterýgio**
Acelga	*celga*	*celga*, (no *Supplem.*)
Acepipe	*acebibe*	*acebibe*, do ar. *azzebib*, passas de uva
Àcêrca	Do lat. *circa*	De *á* + *cêrca*
Acerineas	Acérineas	Acerineas
Acérolo	(Elimine-se este artigo, e cp. *azarola*).	
Acetylo	Acétylo	Acetylo
Achalmópteros	**Achalmópteros**	**Achalinópteros**
Acianoblepsia	Acianoblepsia	Acianoblepsia, ou *acyanoblepsia*
Ácker	(Elimine-se êste artigo e cp. *acre*[1]).	
Áclopo	Áclopo	Aclopo
Açótea	Açótea	Açoteia, ou açotéa, (fórma preferivel a *assoteia*).
Acritos	Acritos	Ácritos
»	gr. *akritos*	gr. *a* priv. + *kritos*
Acro	*acre*	*acre*[2]
Acto	fem.	pl. neutro
Acuar	* *v. i.*	* *v. p.*
Açude	pedra	pedra, barro
Acusmata	Acusmata	Acúsmata
Acusmato	Acusmato	Acúsmato
Adelobranchio	Adelobranchio	Adelobrânchio, (l. *adelobrank...*)
Ádito[2]	**Ádito**[2]	**Ádito**[2], ou ádyto
»	*adutos*	*aduton*
Adonida	Adonida	Adónida
Adôrado	Adôrado	Adôrádo
Aduchas	enrolados	colhidos de certa fórma
Adubar	Do germ.	Do escand.
Aer...	(Está deslocado. Colloque-se depois de **aequo-animo**).	
Aerhemoctonia	**Aerhemoctónia**	**Aeremoctonia**

Nos artigos (ou no logar dêlles)	LÊ-SE:	LEIA-SE:
Aerhemotoxia	**Aerhemotoxia**	**Aeremotoxia**
Aeroplano	motôr da fôrça de um cavallo	motôr
Aerophobia	Aeorophobia	Aerophobia
Aeróphobo	Aereóphobo	Aeróphobo
Aerotechnico	Aèrotechnico	Aèrotéchnico
Aerothermo	Acrothermo	Aerothermo
Afagôso	*afogar*	*afagar*
Agar-agar	gêlo compacto	geleia compacta
Ágea	Ágea	Ageia ou Agéa
Agglomeração	Agglumeração	Agglomeração
Aglactação	Aglactação	Agalactação
Agrás	Agrás	Agraz
Águas	hemorragia	hydrorrhagia
Ajaezadamento	Ajaezadamento	Ajaezadamente
Alacrau	(Deslocado. Colloque-se depois de *alacrar*).	
Alambel	Alambel	Alâmbel
Alavanca	*alevantar?*	*alevantar?* Segundo Körting, de *palanca*[1], sob a infl. de *levantar*.
Albacar	Albacar	Albácar
Alcáçova	*al-caçaba*	*al-casba*
Alcanela	Alcalena	Alcanela
Alcavala	*al-cauvar*	*al-cabala*
Alcoice	De *alcoceifa*	Do ar. *al-caut*, arco.
Alcornoque	sombreiro	sobreiro
Alcyon	Aloýon	Álcyon
Aldrava	*adh-dhabba*	*aldrav*
Alepiro	Alépir	Alepiro
Alfa[2]	planta	*f.* planta
Alfabar	Alfabar	Alfábar
Alfarás	Alfarás	Alfaras
Alfeirio	Alfeirio	Alfeirio
Alfregue	alent.	trasm.
Algibeira	*al-djeb*	*al-jebira?*
Algo	*aliquot*, de *alius* + *quot*	*aliquod*
Algures	*algo*).	(Gonç. Guimarães propôi o lat. hypoth. *aliquorsum*, de formação análoga á de *aliorsum*, alhures).
Alifafe	*al-hifaf*	*al-lihaf*
Alijar	Fr. *allege*, (etc.)	Da mesma or. que *ligeiro*. Cp. *ligeiro*, (no *Supplem.*)
Allantoide	*allantoeides*	*allantoides*
Alligator	Alligatór	Alligátor
Almadia	africana	africana e asiática
Almargeal	Armargeal	Almargeal

Nos artigos (ou no logar dêlles)	LÊ-SE:	LEIA-SE:
Almexia	*al-mexexia*	*almahxia*
Almiara	Do ar.?	Do ar. *almiïar*
Almirante	superiôr	general
Almôço	(Lat. *admorsus*, de *admordere*).	(Talvêz do lat. hypoth. *ad-mordicium*, com sýncope da sýllaba *di*, como em *viridicellum*, vergel. Cp. cast. *almuerzo*).
Almoravides	**Almoravides**	**Almorávides**
Aloès	Do hebr.?	Do gr. *aloes*.
Alopecura	**Alopécura**	**Alopecura**
Alto [2]	Do germ. *halten?*	Do al. *halt*, imper. do v. *halten*.
Amadigo	**Amadigo**	**Amádigo**
Amálgama	Do gr. *malgama?*	Lat. *malagma* = gr. *melagma*.
Amblyuros	**Amblyúros**	**Amblyúros**
Amido	Gr. *amulon*	Lat. *āmylum* = gr. *amulon*.
Amnicola	*colorie*	*colere*
Ammaniás	**Ammaniás**	**Amaniás**
Amora	lat. *morum*	lat. *mora*, pl. de *morum*
Amortizar	(De *môrto*).	(De um hypoth. b. lat. *mortizare*. No b. lat. já havia *mortizatio*).
Amphido	**Amphido**	**Âmphido**
Amuar	De *mu*.	Do germ. Cp. fr. *moue*.
Amylo	**Amylo**	**Âmylo**
Anablastemo	**Anablástemo**	**Anablastemo**
Anapesto	longa	longa, ficando esta depois daquella.
Anates	**Anates**	**Ânates**
Anoho	talvêz corr.	corr.
Andrio	**Ândrio**	**Andrio**
Anoque	curtir	cortir
Ângar	pers. *angaru*	fr. *angar*, or. germ.
Antibacchio	**Antibâcchio**	**Antibacchio**
Antirachitico	*antirak...*	*antirrak...*
Antitropo	**Antitropo**	**Antitropo**
Aphasia	**Aphásia**	**Aphasia**
Apo	* **Apo**	**Apo**
Apothema	**Apothema**	**Apóthema**
Apotheose	**Apothéose**	**Apotheóse**
Apyra	**Ápyra**	**Apyra**
Apyro	**Ápyro**	**Apyro**
Araçazeiro	*aracá*	*araçá*
Arame	lat. *aes, aeris*	lat. hypoth. *aeramen*, de que há o pl. *aeramina*
Arapua	**Arapua**	**Arapuá**
Arbuto	**Arbuto**	**Árbuto**
Argola	Do ar. *al-gole*	Do ar.?
Arrenotokia	**Arrenotokia**	* **Arrenotokia**, ou, antes, **arrenotoquia**
Ascalafos	**Ascalafos**	**Ascálafos**
Aspalatho	**Aspalatho**	**Aspálatho**
Asperugo	**Aspérugo**	**Asperugo**
Assepsia	**Assepsia**	**Asepsia**, (l. *ass...*),
Asséptico	**Asséptico**	**Aséptico**, (l. *ass...*),
Astur	falcão; o mesmo que *asturiano*	falcão.
Atapaska	(Deslocado, depois de **athanásia**. Colloque-se antes de **atapetado**).	
Áugur	**Augur**	**Áugur**
Auroque	*aurochs*	*auerochs*
Aurora	contr. de *aurea* + *hora*	do ant. lat. *ausosa*, de *ausos*. Cp. sanscr. *usas*, madrugada.

Nos artigos (ou no logar dêlles)	LÊ-SE:	LEIA-SE:
Autochtone	**Autòchtóne**	**Autóchtone**
Autòchtono	**Autòchtóno**	**Autóchtono**
Automóvel	vehículo	*m.* vehículo
Autosito	**Autósito**	**Autosito**
Aximés	**Aximés**	**Aximéz**
Aymaras	**Aymaras**	**Aymarás**, ou, antes, **aimarás**
Azimut	horisonte	horizonte
Babeca	**Bábeca**	**Babeca**
Babi [2]	**Babi** [2]	**Bábi**
Bacharel	*baccalaureus*	*baccalaureus*, por intermédio do fr. *bachelier*.
Baccuris	**Baccuris**	**Bacuris**
Baëtilha	baêta fina	espécie de tecido felpudo de algodão
Baetýlia, *f.* nome que, etc.	**Baetýlia**, *f.* nome que, etc.	**Betýlio**, *m.* o mesmo que *bêtylo*. (Gr. *baitulion*).
Bafo	Do lat. *vapor?*	T. onom.
Baga	*bacca* ou *baca*	*baca*
Baguim	**Baguím**	**Baguim**
Baju	em Timôr	em Timôr e na Índia. (Do mal.)
Balais	*balchash*	*balakx*
Balandran	Cast. *balandrau*	Cast. *balandran*
Baldoza	**Baldoza**	**Baldosa**
Balga	*f.*	*adj. f.*
Bandeira	*bandura*	*banderia*, estandarte.
Barbante	*bramant*	*bramante*
Bardito	**Bardito**	**Bárdito**, (do lat. *bārditus* ou *bāritus*).
Bateria	**Bateria**	**Bateria**, ou, antes, **bataria**, que é a bôa e antiga fórma portuguêsa.
Belis	Orthogr. preferivel a	O mesmo que
Bérço	*bersa*).	*bersa;* ou, antes, do lat. hypoth. *vertium*, do lat. *vertere*).
Berma	*berme*, de *breme*	*berme*
Bétel	malab. *betle*	malab. *vettila*
Bexano	(Elimine-se êste artigo).	
Bil	**Bil**	† **Bill**
Bocalvo	do toiro	do toiro *ou* de outro animal
Bôjo	*poggio?*	*poggio?* Car. Michaëlis diz que é t. germ. Cp. ingl. *bulge*. Gonç. Guimarães intende que o étimo é o b. lat. *bodium*, visto sêr incontestável a passagem de *di* antes de vogal áspera, pára *j*, como em *hodie*, hôje, *diaria*, geira.
Boldrié	*balteus*	*baltearius*
Bor	**Bór**	**Bôr**
Bôrdo [1]	*bort*	*bord*
Borréga	*cifa* [2]	*chibá* [2]
Bracajá	cajado	cágado
Breu	escandinavo *brák*	gr. *bragos*, segundo Körting
Brevi...	(Deslocado, depois de *brevidade*. Colloque-se antes de **breviário**).	
Brigue	dois mastros	dois mastros e pano redondo em ambos

Nos artigos (ou no logar dêlles)	LÊ-SE:	LEIA-SE:
Briol	de ferrar	de carregar
Brisa	ant. alt. al.	germ.
Bubónica	De *bubão?*	De *bubão*
Buçal	Buçal	Boçal [2]
Cabecumbi	Cabecumbi	Cabecùmbi, ou, antes, Cabecumbe
Caçar	velas, cabos, etc.	velas, puxando pêlo punho *ou* punhos da esteira onde estão fixos os escotes, que são os cabos com que se caçam as velas.
»	colhêr, atar	distendêr em tôda superfície
Cacatua	*kakadu*	*kakatua*
Cachola	De *cacho* [2]	Cp. cast. *cholla*
Cadiz	ar. *cacis*	ar. *caxix*
Cadoz	Cadoz	Cadós
Caique	*quaique*	*kaik* ou *caique*
Calambuco	mal. *calambuque*	mal. *kalambak*
Calice [2]	Calice [2]	Cálice [2]
Calliohromo	Calliohromo	Callichromo
Callipygo	Callipygo	Callipygo
Callistepho	Callistepho	Callistepho
Camurça	*camurza*	*camuza* = *gamuza*, do ant. alt. al. *gamuz*
Camélia	*Camelli*	*Camel*
Canado [2]	em que	com que
Canas	torneiros	torneios
Canastra	*kanastra*	*kanastron*
Candeio	archote	archote *ou* qualquer luzeiro
Cândi	ar. *kand*	persa *kand*
Caninha-vêrde	canção	canção e dansa
Canôa	Or. americana	Do neerl. *kaan*
Cantabile	Cantabile	Cantabile, (l. *cantábile*)
Canza	Canza	Canzá
Capeplufo	Capéplufo	Capeplufo
Capotasto	tacto	tecla
Carabé	t. ar.	t. persa
Carachésco	Caraches	Carachos
Caracol	fem.	masculino
Çarguça	Carguça	Çarguça
Cárthamo	*kirthim*	*kartum*
Carunho	Carunho	Carunha
Casoar	*cassuwaris*	*caçuari*
Caspacho	cast. *caspacho*	cast. *gazpacho*
Casquinha	Cabo-Delgado	Moçambique
Catodo	Catódo	Cátodo
Ceifeira	instrumento Cifar	instrumento pâra ceifar.
Celeste	*cælestis*, de *cælum*	*coelestis*, de *coelum*
Celta	idioma	idiomas
Celticismo	da lingua céltica	das linguas célticas
Céltico	a lingua	as linguas
Cenchramo	Cenchramo	Cenchrame
Centeio	lat. *centeni*	lat. *centenus*
Ceramo	Ceramo	Céramo
Cerrar	fechadura	fechadura, especialmente se o voc. tiver vindo directamente do provn.
Chafariz	*cihredj*	*sahrij*
Chalar	Or. ind.	T. caló.
Chale	ar. *schal*	pers. *xal*
Chambrana	fr. *chambre*	fr. *chambranle*
Chanca	*sanco*	*chanclo*
Chanceller	*cancellarios*	*cancellarius*, por intermédio do fr.
Cháos	(Elimine-se a or. sanscr.)	

Nos artigos (ou no logar dêlles)	LÊ-SE:	LEIA-SE:
Charada	provn. *cherrada*, de *char*	cast. *charrada*, de *charro*
Charamela	*calamus*).	*calamus*. No b. lat. já havia *calamella*, por *calamilla*. A passagem pâra port. deve têr sido influenciada pêlo ant. fr. *chalemel*).
Charrua	*carruca*	*carruca*, por intermédio do fr. *charrue*
Chastre	(Elimine-se e v. *sastre*).	
Chato	*platos*	*platus*
Chavadego	Chavadégo	Chavâdego
Chipante	oblongo	comprido e estreito
Chiton	Chiton	Chiton
Chocalhice [2]	(Elimine-se êste artigo).	
Chrónica	*chronicus*	*chronicum*
Chumela	(Do rad. de *chumaço*).	(Do b. lat. *plumella*).
Cinzel	cast. *cinzel*	cast. *cincel*
Circumflexo	*ou* fechado	*ou* surdo
Cobrélo	irupção	erupção
Cocar [2]	estar á cóca;	estar á cóca; espiar alguém *ou* alguma coisa; estar na expectativa; aguardar os acontecimentos;
Côche [1]	*kotczy*	*kocsy*
Côco [1]	dêsse	da casca dêsse.
Cohabitar	habituaes e illicitos	habituaes
Coita	(Cast. *cuita*).	(Do b. lat. *quata* ou, melhor, *quatia*. Cp. lat. *quatere*).
Colugli	*koula*	*kul*
Condão	benéfica	benéfica *ou* maléfica
Contra-asa	parte superiôr	parte inferiôr
Contramaré	maré contrária	corrente contrária
Contravergueiro	amorada	amurada
Cordovão	*cordovano*	*cordoban*
Coréto	construído	construído geralmente
Corneira	é canga	á canga
Cosque	*kioske*	*kiosque*
Covedo	Covédo	Côvedo
Crack	Crach	Crack
Cretino	*khreidhing*	*hreidling*
Cucha	Cucha	Cuchá
Cum-quibus	l. *cum-quibus*	l. *cum qüibus*
Curetes	Poloponeso	Peloponeso
Cyano	Cyano	Cýano
Cyanophthalmo	Cyrnophthalmo	Cyanophthalmo
Cyanoptero	Cyanòptero	Cyanóptero
Cyatho	Cyatho	Cýatho
Cylindra	*cilindra*	*silindra*
Dadila	Dádila	Dadila
Dalmata	Dalmata	Dálmata
Dammar	Dámmar	Dámar
Dasyuro	Dasýuro	Dasyúro
Dedeira	pano *ou* coiro	pano, borracha *ou* coiro
Defesso	Defêsso	Defesso
Delaware	Delaware	Delaware, (l. *dèlaüer*)
Dendrocelos	Dendrócelos	Dendrocelos
Dentel	toque nos dentes	toque nos dentes, *ou* sem que haja contacto *ou* aproximação da ponta da lingua ás gengivas

Nos artigos (ou no logar dêlles)	LÊ-SE:	LEIA-SE:
Dentò-labial	collocando-se os dentes sôbre o lábio inferiôr	applicando aos dentes incisivos superiôres o lábio inferiôr
Desasar	Desasar	Desàsár. (E o mesmo nos seus derivados).
Descente	Descendente	Descente
Desenraïzado	Desenrïazado	Desenraïzado
Devanagari	Devanagári	Devanágari
Diaclasè	Diaclase	Diáclase
Dioscoro	Dióscoro	Dioscoro
Dixe-me	Corr.	Fórma ant.
Dóliman	*toulamet*	*dulaman*
Draconteia	Draconteia	Dracôntea
Dragomano	*tardjaman*	*turgeman*
Dragonteia	Dragonteia	Dragôntea
Dravidico	indianas	que se falam no sul da Índia
Drie-gulden	Erie-gulden	Drie-gulden
Drósera	orvalho	orvalhado
Ecbase	Ecbase	Écbase
Éden	jardim	prazêr, deleite
Edipo	Edipo	Édipo
Eiradego	Eiradégo	Eirádego
Eiradiga	Eiradiga	Eirádiga
Eixido	Eixido	Êixido
Elaphos	Elaphos	Élaphos
Elau	Lat.	B. lat.
Electrodo	Eléctrodo	Electrodo
Electrolyse	Electrolyse	Electrólyse
Elelisphaco	Elelisphaco	Elelisphaco
Ellen	Éllen	Élle
Elytro	Elytro	Élytro
Empeçar[2]	*empiezo*	*empezar*
Engajar	*gaja*	*gajas*
Enguia	*anquilles*	*anguilla*
Enóleo	*elaion*	lat. *oleum*
Enterodelo	Enteródelo	Enterodelo
Entreméz	*intermezzo*).	*intermezzo*, fr. ant. *intermeze*, do b. lat. *intermedium*).
Epeolo	Epeólo	Epéolo
Ephedra	Ephedra	Éphedra
Epheta	Epheta	Épheta
Ephod	Éphod	Ephod
Epicopo	ramos	remos
Epidoma	Epidomo	Epidoma
Ergata	Ergata	Érgata
»	lat. *ergate*	lat. *ergata*
Escanifrado	Encanifrado	Escanifrado
Escardear	cardas	cardos
Escoteira	escoltas	escotas
Escrevêr	esrcrevêr	escrevêr
Esfoirar-se	(Por *esforar-se*, *fóra?*)	de (Do lat. *foria*, diarreia).
Espécie	naturzêa	naturêza
Espéto	*spietz*	*spitz*
Espicanardo	Bspicanardo	Espicanardo
Esplenalgia	Esplenargia	Esplenalgia
Esteppe	*steppe*	*step*
Estradiota	*stratiotein*	*stratiotès*
Estratego	Estrátego	Estratego
Estrélla-do-mar	pontos	pontas
Esula	Esula	Ésula
Esypo	Esypo	Ésypo
Eucero	Eucero	Êucero
Eudema	Eudema	Êudema
Eulema	*f.*	*m.*
Eulopho	Eulopho	Êulopho
Eumelan	Eumelan	Êumelan
Eumeno	Eumeno	Êumeno
Eumerôdo	*eu + menos*	*eu + meros*
Eumetrope	Eumétrope	Eumetrope

Nos artigos (ou no logar dêlles)	LÊ SE:	LEIA-SE:
Eumioro	Eumioro	Êumioro
Euphono	Êuphono	Euphono
Euplocamo	Euplócomo	Euplócamo
»	*eu-plekein*	*euplokamos*, que tem bonitos caracoes
Eureka	achei	já achei
Eurino	Eurino	Êurino
Eurygnatho	Eurygnato	Eurýgnatho
Exania	Exánia	Exânia
Fado	música	musica e dansa
Faisca	cast. *faisca*	cast. *fuisca*
Falum	Falum	Falun
Famulicio	femulagem	famulagem
Fashion	*fáxion'*	*faxne*
Febéo	Fébeo	Febeu
Fedéa	Fedéa	Fédea
Fedeia	Fedeia	Fédea
Fiadôr	correias	correntes
Fioses	Fioses	Fiúses
Firman	Firman	Firman
Fiunço	Fiunço	Fiunco
Fiusa	Fiúsa	Fiúza
Flagellante	Sagella	flagella
Foco	sectôres	vectôres
Foliação	*folheução*	*folheatura*
Fraldiqueira	hábito talar?	algibeira. (Cast. *faltriquera*).
Franja	fimbria	*fimbria*, por intermédio do fr. *frange*
Frôl	Metath.	Fórma ant.
Frondejante	rondôso	frondôso
Galapago	Galapago	Galápago
Galazymo	Galázymo	Galazymo
Gállio	língua das	língua *ou* antigo habitante das
Gamela	*gamo*	*gama*
Gasalhar	*gasaljs*	*gasalho*
Gazua[1]	*gazuva*	*gaziva*
Gebre	Corr.	Outra fórma
Gelba	Do gr.	Do ar.
Genebra	destillaram	destillaram, como se faz na Inglaterra, *ou* se maceraram, como se faz na Hollanda.
Geocinético	Gìocinético	Geocinético
Gergelim	*aldjondjolim*	*jonjoli*
Germanista	línguas	línguas e literaturas
Geroglypho	objectos da naturêza	quaesquer objectos
Gigantóphono	que vôa	que sôa
Girofle	*adj.*	*m.*
Grampo	*cramp*	*kramp*
Groma	*bloma*	*broma*
Grunstein	*grun' staïn'*	*grinstaine*
Habito	Habito	Hábito
Helopes	Hélopes	Helopes
Hemiplexia	Gemiplexia	Hemiplexia
Heracleas	Heràcleas	Heracléas ou Heracleias
Hermeta	sobreposta de	tendo em cima
Hermiano	(Deslocado, depois de Colloque-se depois de	hermòdáctylo. hérmia).
Heroon	Héroon	Heróon
Heterice	Heterice	Hetérice
Hiato	de outra	*ou* no meio, se não formam ditongo
Hierodula	Hieródula	Hierodula
Hierodulo	Hieródulo	Hierodulo
Hilare	Hilare	Hilare
Hipostase	Hipostase	Hipóstase
Homenzarrão	Homenzarrão	Homemzarrão

Nos artigos (ou no logar dêlles)	LÊ-SE	LEIA-SE:
Homenzinho	Homenzinho	Homemzinho
Hominido	Hominido	Hominido
Homoethnia	Homœthnia	Hòmòèthnia
Hydráulico	Hidruálico	Hydráulico
Hydropedese	Hydropédese	Hydropedese
Hypata	Hypata	Hypata
Hypermetrope	Hypermétrope	Hypermetrope
Hypognatho	Hypògnatho	Hypógnatho
Hypogyno	Hypògyno	Hypógyno
Hypophyse	Hypòphyse	Hypóphyse
Ianthino	Ianthino	Iánthino
Ioéryia	Ioéryia	Ioèrya
Imigo	Contr.	Fórma ant.
Imparisyllabismo	accusativo, deslocando-se o accento tónico	accusativo
Indi	lingua	uma das línguas
Índios	descoberto a	chegado á
Inscriptível	se não póde	se póde
»	que não póde	que póde
Ischion	Ischion	Íschion
Isobaro	Isòbaro	Isóbaro
Isòchimeno	Isòchimeno	Isochimeno
Isócolo	Isócolo	Isocolo
Isodomo	Isódomo	Isodomo
Isoetas	Isòétas	Isóetas
Ixia	Ixia	Íxia
J	corresponde ao nosso *j*	corresponde ao nosso *i* de *maior, sáia,* etc.
Jack	com	geralmente com
Jaque [2]	no gurupés para pedir soccôrro	no gurupés. Para pedir soccôrro, iça-se no mastro de prôa.
Jambo	uma sýllaba longa e outra breve	duas sýllabas, a 1.ª breve e a 2.ª longa
Junteira	commeliáceas; ao lado; perto	commeliáceas.
Kiosque	*kieuchi*	*koxh*
Kwas	*kvacz*	*quevace*
Lactamida	Lactamida	Lactâmida
Lambdacismo	do *r* por *l*	do *l* por *r*
Lambdico	Lambdico	Lâmbdico
Lançadeira	análago	análogo
Lanchara	Lánchara	Lanchara
Lanhaço	anho	lanho
Laurineo	Laurineo	Laurineo
Lawn-tennis	*laun' ténnis*	*lóne-ténice*
Leader	*lidar*	*lider*
Lecókia	Lecókia	Lecóquia
Levogyro	Levógyro	Levogyro
Lilaz	Lilaz	Lilás
Limusino	Limusino	Limosino
Liparocele	Liparócele	Liparocele
Lugre	mastreação	mastreação, compôsto de três mastros sem vêrgas.
Ma	Mà	Mà [2]
Macedò-rômano	Macedò-romano	Macedò-romeno
»	e romano	e romeno
Macropomo	Macrópomo	Macropomo
Mais	*magis,* de *magnus*	*magis*
Malaguéta	fusos	furos
Malhéte	malha	haste
Malobathro	Malobathro	Malóbathro
Manhan	Lat.	De um der. do lat.
Mancho	*manga*	*manicula*
Maöris	Maöris	Maóris ou Maóres
Marcassita	*marcazat*	*marcaxiça*
Maroma	*barama*	*mabrom*
Massagetas	Massagetas	Masságetas
Masseter	Masseter	Masséter

Nos artigos (ou no logar dêlles)	LÊ-SE:	LEIA-SE
Mastique	gr. *mastikhè*	lat. *mastique*
Matere	Matere	Mátere
Matula [2]	Matula [1]	Mátula
Meduseo	Medùseo	Meduseu
Meitega	Meitega	Méitega
Melanope	Melánope	Melanope
Metáphora	outra	outra significação
Micronemo	Micrónemo	Micronemo
Millésimo	*m.* millesimo	*m.* o mesmo que *millésima*
Minaréte	ar.	fr.
Miôlha	Miôlha	Miôla
Mise-en-scene	Mis-en-scene	Mise-en-scene
Miúça	*minutus*	*minutia*
Mohur	Mohur	Móhur
Moiene	*moi*	*mienne*
Molinéte	*molinus*	*molinus,* por intermédio do fr. *molinet*
Monandro	Monandrô	Monandro
Monochiro	Monóchiro	Monochiro
Monochromo	Monóchromo	Monochromo
Monorrimo	Monórrimo	Monorrimo
Montadego	Montadégo	Montádego
Morabita	Morabita	Morabito
Môrra	*interj.*	*loc. interjectiva*
Mosteiró	Mosteiró	Mosteirô
Moslem	Móslem	Moslém
Muavi	Muavi	Muávi
Muilo	Muilo	Muilo
Muni	Muni	Múni
Munyere	Munyere	Munhere
Munyime	Munyime	Munhime
Muviu	Muviu	Muviú
Myl	(Elimine-se este artigo).	
Myoporo	Myopóro	Myóporo
Myrmegas	Myrmegas	Mýrmegas
Nalga	Corr.	Fórma divergente.
Naphta	Naphta	Naphtha
Nasi	Nási	Nasi
Navalha	*navacula,* de *navare*	*novacula,* de *novare*
Nazir	Názir	Nazir
Negus	Négus	Negus
Nemesis	Nemésis	Némesis
Nenufar	Nenufar	Nenúfar
Neptunismo	attribue	attribuia exclusivamente
Nilgo	Nilgò	Nilgó
Noctiluca	Noctiluca	Noctiluca
Noctiluco	Noctiluco	Noctiluco
Nonmbi	Nonmbi	Noùmbi?
Nubicogo	Nubicogo	Nubicogo
Nufar	Nufar	Núfar
Nundinas	Nundinas	Núndinas
Octopodo	Octopódo	Octópodo
Ómega	equïvalente a *ó*	equïvalente a *ó*
Omer	Omer	Ómer
Ophiuro	Ophiuro	Ophiúro
Oplon	Oplon	Óplon
Opodeldoc	do ingl.	do fr.
Oppillar	Oppillar	Oppilar
Oppillativo	Oppillatibo	Oppilativo
Orcaneta	Orçaneta	Orcaneta
Orchita	Orchita	Órchita
Oriá	Orixa	Orixá
Omazóneo	Omazóneo	Osmazóneo
Oxamido	Oxamido	Oxámido
Oxybase	Oxybase	Oxýbase
Oxýuro	Oxýuro	Oxyúro
Palito	cylindrico	achatado e ás vêzes cylindrico
Panarel	calbamaço	canhamaço
Paneiro [1]	bancada	soalho *ou* pavimento volante

Nos artigos (ou no logar dêlles)	LÊ-SE:	LEIA-SE:
Pantano	cast. *pántano*	cast. *pantano*
Pantitheismo	genitivo	dativo
Papalhaz	Paspalhaz	Papalhaz
Paparote	Poparote	Paparote
Paracyano	Paracyano	Paracýano
Parectase	Parectase	Paréctase
Parenese	Parenese	Parénese
Patarraz	Patarrar	Patarraz
Pateca	*melancieira*	*melancieira*, na Índia portuguêsa
Peão [1]	vela	vêrga
Pedotriba	Pedotriba	Pedótriba
Pehloi	asiático	árico
Pemphygo	Pémphygo	Pemphygo
Pendurar	*Vida de D. Man.*	R. Lobo, *Côrte na Aldeia*
Pentalósomos	Pentalósomos	Pentalosómos
Pentápole	geol.	geogr.
Pentatono	Pentatono	Pentátono
Percentagem	uns tanto	um tanto
Periscelis	Periscélis	Periscelis
Pesadôra	machina pára pesar	mulher que pesa as mercadorias, nos armazens de preparo e enseiramento dos figos passados
Pessoadégo	Pessoadégo	Pessoádego
Pfening	(Elimine-se o artigo).	
Phalera	Phalera	Phálera
Phébeo	Phébeo	Phebeu
Phurim	Phurim	Purim
Pipiri	nome	canto
Pisar	*pisere*	*pinsere*
Placentino	Plazenza	Placença
Plantar [1]	*adj.* relativo á planta do pé. (Elimine-se e cp. Plantar [2])	
Platyura	Platýura	Platyúra
Platyuro	Platýuro	Platyúro
Plúmbago	Plúmbego	Plumbago
Pobla	*povoação*	*póvoa*
Podalýrio	(A citação de Latino refere-se a *podalírio*, no *Supplem.*)	
Podura	Pódura	Podura
Poduro	Póduro	Poduro
Polychromo	Polýchromo	Polychromo
Pónie	(Elimine-se o artigo).	
Porfira	Porfira	Pórfira
Portadigo	Portadigo	Portádigo
Prasina	Prasina	Prásina
Prasino	Prasino	Prásino
Pratel	Prátel	Pratel
Preclusão	phonema	phonema explosivo, como *b*, *p*,
Pregresso	(Está deslocado. Colloque-se depois de Pregoeiro)	
Preguear, *part.*	Preguear, *pat.*	Pregueado, *part.*
Preponto	*preponte*	*perponte*
Primipilo	Primipilo	Primipilo
Proclise	Próclise	Proclise
Proparoxýtono	penúltima	antepenúltima
Proxenos	Proxenos	Próxenos
Prytane	Prytane	Prýtane
Psathyra	Psathyra	Psáthyra
Pseudopos	Pseudopos	Pseúdopos
Psilitos	Psilitos	Psiletos
Pukto	Pukto	Puctó
Pyrale	Pyrale	Pýrale
Pyropo	Pyrôpo	Pyrópo
Querquera	Querquera	Qüérquera
Quétry	Quétry	Quetri
Rabeca	uma das velas latinas que servem pâra estais	vela latina, que enverga no mastro grande

Nos artigos (ou no logar dêlles)	LÊ-SE:	LEIA-SE:
Raca	syríaca	caldaica
Ralé	*relé*	*relé*, no *Supplem.*
Rangér	*v. t.*	*v. i.*
Raphiolepis	Raphiolépis	Raphiólepis
Reale	Reale	Real
Recabedo	Recabédo	Recábedo
Réina	Alter.	Fórma divergente
Reguingote	(Deslocado, depois de *reguinga*. Colloque-se depois de *reguingar*).	
Requesu	Requesu	Requézu
Resguardar	*res...* + *guardar*	*re...* + *esguardar*
Rhetico	*Rétia*	*Rhécia*
Rheumatalgíco	Rheumatalgíco	Rhematálgico
Rhinomacro	Rhinomacro	Rhinómacro
Rigolboche	libertinho	libertino
Roupeiro [3]	vende queijos	vende *ou* faz queijos
Roverbal	Roverbal	Roberval
Rubbio	Rubbio	Rúbbio
Rublo	*roúbiti*	*rublh*
Rufa	que tal	metal
Sagena	Sagena	Ságena
Saiga	Saiga	Sáiga
Salvè	de *salvus*	imper. do v. *salvare*
Sandia	Sándia	Sandía
»	melão	melancia
Sapróphagos	(Deslocado, depois de suprino. Colloque-se depois de saprolegnia).	
Sarambeque	Saarambeque	Sarambeque
Sarangui	Sarangúi	Sarangui
Saxicava	Saxicava	Saxicava
Scheuchzéria	(Deslocado, depois de schepéria. Colloque-se depois de scherzo).	
Seita [2]	leira	leiva
Selenographico	Selenógraphio	Selenográphico
Sépia	gr.	lat.
Sibina	Sibina	Sibina
Sigamó	Sigamó	Simagô
Siliqua	Siliqua	Siliqua
Sino-Saimão	metal	metal *ou* outra substância
Skipe	românico	albanês
Smalah	(Elimine-se o respectivo artigo).	
Solubilidade	Solublidade	Solubilidade
Somatochromo	Somatóchromo	Somatochrómo
Soborna	B maiúsculo	S maiúsculo
Spleen	(Deslocado, depois de Esplendôr, mas vai reproduzido no logar próprio).	
Suastika	Suastika ou Swastika	Suástica
Suomi	Suomi	Suómi
Symprytane	Symprytane	Symprýtane
Synaptase	Synaptase	Synáptase
Systole	Systole	Sýstole
Syzétese	Syzétese	Syzetese
Taramela	caneira	canoira
Telegu	Telegu	Telugu
Toxote	Toxote	Tóxote
Tristoma	Tristoma	Trístoma
Tsigano	(Elimine-se o respectivo artigo, e v. *cigano*)	
Tsuca-mano	Tsuca-mano	Suca-mano
Turbante	*dubland*	*dulband*
Turfa	angl. sax.	ingl.
Turgimão	o mesmo	melhor
Turnepo	Turnepo	Túrnipo
»	*turnep*	*turnip*
Tutia	*toutyia*	*tutia*
Tymbiras	Tymbiras	Timbiras
Tyrmah	Tyrmah	Tirma
Tsingaro	o mesmo que	(v.
Ukase	*ukasati*	*ukás*, ordenação

Nos artigos (ou no logar dêlles)	LE-SE:	LEIA-SE:
Ulemas	Ulemas	Ulemás
»	turcos	árabes e turcos
Ultrajar	Do lat. *ultra-agere*	De *ultraje*
Ultraje	*ultrajar.*	ultrajar. (Do lat. hypoth. *ultraticum*, como *viagem*, de *viaticum*).
Urano	Urano	Úrano
Uwarovita	Uwarovita	Uvarovita
V	pêlo que parece, etc.	que é o nome da lêtra no alphabeto hebraico
Vàdiar	*vaguear?*	*vàdio*
Vàdio	De *vadiar*	Talvêz do lat. hypoth. *vacativus*, se não do ar. *bedeli*
Vae-sen	Vae-sen	Vai-sen
Vagão	ingl. *waggon*	fr. *wagon*
Vaivoda	Vaivoda	Vaivoda, ou antes voivoda
Vaixa	Vaixá	Vaixa
Vallão	falou	fala
Vangor	Vangôr	Vàngor
Vanguarda	Contr. de *avante-guarda*	Provavelmente, do fr. *avant-garde*
Varlête	Cp. *valete*	Fr. ant. *varlet*
Veio	De *veio*	De *veia*
Velho	*vetelus*, de *velus*	*vetulus*, de *vetus*
Vérsa	Vérsa	Verça, ou antes bérça
»	Do lat. *viridia...?*	Cast. *berza*

Nos artigos (ou no logar dêlles)	LE-SE:	LEIA-SE:
Vieira	Cp. *venera*	Do lat. *viaria*, fem. de *viarius*, de *via*, por allusão á concha que levavam certos romeiros.
Vinagre	De *vinho* + *agre*	Do lat. *vinum* + *acre*
Viripotente	masculino	feminino
Vixnutismo	*Vixnu*	*Vixnu*
»	trimurti	trimúrti
Volof	Vòlof	Volof, ou antes Volofo
Wightia	Wightia, (l. *vig...*)	Wightia, (l. *uaig...*)
Xara [1]	T. ind.	Da mesma or. que *xara* [2]
Xisgaraviz	Xisgaraviz	Chisgaraviz
«	(ant.)	(ant.) individuo buliçôso, inquieto, traquina. (Cast. *chisgarabis*).
Yandom	Yandom	Yàndom
Yankee	pelles-vermelhas	indios bravos *ou* caboclos
«	*english*	*English*
Yuraco	Yúraco	Yuraco, ou antes Iuraco
Zaimbo	Zãimbo	Zâimbo
Zambujo	lat. *sambucus*	ar. *azzabujo*
Zarcão	pers. *azarcun?*	ar. *zairecun*, segundo o autôr dos *Vestigios da Ling. Ar.*
Zend	com o idioma	com o persa

(NO «SUPPLEMENTO»):

Abuna	*Bras.*	*Bras.* (Do tupi *ab*, homem e *buna*, nêgro).
Accento	é menos aberta ou menos	é menos
Acerolo	Acérolo	Acerolo
Água-mel	(Está deslocado. Colloque-se antes de *águas-furtadas*).	
Allargando	movimento	andamento
Amarinha	o mesmo	do mesmo ramo
Amazighs	Amazighs	Amazighs, ou, antes, Amazegues
Amrita	Amrita	Âmrita
Ânsia	Cast. *ánsia*).	Cast. *ánsia*, do lat. *anxius*).
Araucano	araucanos	araucanos *ou* chilenos
Autócrata	generalisado abuzo	generalizado abuso
Autopyro	Autopyro	Autópyro
Avatar	Avatar	Avatar, ou, antes, Avatara
Azenegue	bérbere	berbére
Azimut	lêr-se *azimut*	lêr-se *azimut*
Azulejo	*luzaca*, cuja raiz	*zulaca*, radical que
Balisa	lutação	lotação
Bambá	*Bras.* (Do quimbundo *mbamba*, jógo).	*Bras.*
Banho	madeira.	madeiras finas na madeira branca.
Banjo	guitarra.	guitarra. (Fórma ingl., *banjoo*, corr. de *bandore* = port. *bandurra*).

Baroce	linguas	linguas cafreaes
Bétele	(V. *betle*).	Fórma preferivel a *betle* e á *bétel*
Bistones	Bistones	Bistones
Brougham	Brougham	Brougham, (l. *brume*).
Buchnera	Buchnera	Búchnera
Buxa	(Elimine-se o artigo, e v. *bucha*).	
Cafir-zulu	Cafir-zulu	Cáfir-zulu
Cagão	maçarocas.	maçarocas; * (pop.) pequeno copo pára vinho.
Caiva	(Elimine-se o artigo, e v. *cahiva*, no texto da obra).	
Calidoscópio	Calidoscópio	Caleidoscópio, ou calleidoscópio
Caló	*calli.*	*calli*, pl. *callias*
Calpar	Cálpar	Calpar
Cambrainha	cambraiéta.	cambraiéta; * (gir. de Lisbôa), aguardente incolôr.
Candil [3]	t. mal.	t. malaialim
Canebás	*cannaccio*	*cannavaccio*
Carabas	Carabans	Carabas
Caramona	Caramona	Carmona
Carapaça	tartarugas.	tartarugas. É gallicismo inútil, substituivel por *casca*.
Çaraza	Çaraza	Çaraza, ou, melhor, çaraça
Carmona	(De *Carmona* n. p.)	(Corr. do fr. *crémone*).
Chupar	Chupar	Chuchar

Nos artigos (ou no logar dêlles)	LE-SE:	LEIA-SE:
Coadeiro	Coàdeiro	Coadeiro
Cola [5]	(?)	ornato pâra a cauda. (Do cast. *cola*).
Colophon	Colophon	Cólophon
Eiró	(Do lat. *areola*, de *area*,	(De *areóla*, de *areia*,
Esfoirar-se	(O termo já estava no texto; o que é nôvo, no *Supplem.*, é o significado).	
Essaýsta	Essaýsta	Essaýsta, essayista, ou, antes, essaista.

Nos artigos (ou no logar dêlles)	LE-SE:	LEIA-SE:
Flauteira	mulher	Nome, com que Castilho designa a mulher
Gallò-romano	Gallò-romano	Gallò-romanico
Haúsa	Hausa	Haúsa ou, antes, haúça
Maia [2]	Maia [2]	Maiá
Oil	*illud*	*hoc* + *illud*
Pespegar-se	Pospegar-se	Pespegar-se
Reale (Elimine-se êste artigo).		

(NA *CONVERSAÇÃO PRELIMINAR* DO VOL. I)

PAG.:	LIN.:	ONDE SE LÊ:	LEIA-SE:
VIII	44	*telephone*	*telephone*, que pâra alguns hellenistas não é disparate
IX	32	usou-o	usou-a
X	13	respeitei	respeitei o alludido congresso
»	18	um diccionário	num diccionário
XIV	14	mas nada prova que ellas	mas nada prova que ella
XVI	12	dois *pp* ou dois *cc*	dois *pp*
»	16	única que ainda não considera	uma das que ainda não consideram
XVII	34	apposeram	appuseram
»	36	do caso, e o bom senso	no caso, e no bom senso
XX	11	nos Acôres	nos Açôres e no Minho
XXIII	1	as vogaes	a vogal
»	6	trapezoides	mais altas

ADDIÇÃO

À *CHAVE DOS SIGNAES E ABREVIATURAS*, NO VOL. I, PAG. 30:

ital. = italianismo; neerl. = neerlandês; physiol. = physiologia; voc. = vocabulo.

Começou de se imprimir a 1 de junho de 1898

e acabou a 8 de janeiro de 1900

Preço primitivo 26$000 rs. **Preço actual 12$000 rs.**

Nova e extraordinaria assignatura para este verdadeiro MONUMENTO NACIONAL com um grandissimo abatimento ao seu preço primitivo.

Desejando facilitar a acquisição d'esta obra preciosa aos admiradores e aos amantes d'esta gloriosa nacionalidade, resolvemos abrir por um periodo curto uma nova assignatura para o

PORTUGAL ANTIGO E MODERNO

DICCIONARIO

GEOGRAPHICO, ESTATISTICO, CHOROGRAPHICO, HERALDICO, ARCHEOLOGICO, HISTORICO, BIOGRAPHICO E ETYMOLOGICO

DE TODAS AS CIDADES, VILLAS E FREGUEZIAS DE PORTUGAL

E DE GRANDE NUMERO D'ALDEIAS

Se estas são notaveis, por serem patria d'homens célebres, por batalhas ou outros factos importantes que n'ellas tiveram logar, por serem solares de familias, ou por monumentos de qualquer natureza, alli existentes.

NOTICIA DE MUITAS CIDADES E OUTRAS POVOAÇÕES DA LUSITANIA

DE QUE APENAS RESTAM VESTIGIOS OU SÓMENTE A TRADIÇÃO

Nas cidades, villas e muitas aldeias, se declara os nomes antigos que tiveram e sua etymologia — as cousas notaveis que tem (naturaes ou artificiaes) — quando e por quem foram fundadas — seus foraes — brasões d'armas e sua origem e explicação — seus antigos fóros, liberdades, isenções e privilegios — quaes as que tinham assento em côrtes, e seus logares — quaes as que foram MUNICIPIO DO ANTIGO DIREITO LATINO — as que foram colonias romanas — batalhas, reunião de côrtes e todos os factos notaveis n'ellas occorridos — quem as povoou e quaes foram os seus donatarios — fidalgos que alli tinham seus solares, e suas armas — homens e mulheres illustres, pelas lettras, pelas armas ou pelas virtudes, que n'ellas nasceram ou falleceram — as que tem ou tiveram castellos, torres ou fortalezas, quem as fundou e quando — os seus mais notaveis edificios, antigos e modernos — conventos que alli ha ou foram supprimidos, por quem e quando fundados e quando deixaram d'existir, ou por se demolirem, ou por mudarem de destino — finalmente, QUANTO HOUVER DIGNO DE MENÇÃO

POR

Augusto Soares d'Azevedo Barbosa de Pinho Leal

Este diccionario não só é completo, mas o UNICO, no seu genero, até hoje publicado em Portugal (nem de outro similhante ha noticia em toda a Europa), e que custou ao seu auctor TRINTA E TRES ANNOS de trabalho e cuidadosa investigação.

Aqui não ha um titulo pomposo, para illudir o publico e angariar assignantes: ha lealdade e bôa fé, e o resultado do insano trabalho de um portuguez que sacrificou a maior e melhor parte da sua vida á difficilima construcção d'esta obra, VERDADEIRO MONUMENTO NACIONAL que não pôde vêr terminado; devendo-se a conclusão da mais arrojada descripção do nosso paiz ao eminente antiquario o ex.mo rev.mo snr. dr. Pedro Augusto Ferreira, ao tempo muito digno abbade de Miragaya, e á incontestavel coragem dos primitivos editores que, sem subsidio algum do governo e até com pouca acceitação do publico, não desistiram perante o enorme dispendio — SUPERIOR A QUARENTA CONTOS DE REIS — da publicação de obra tão honrosa para Portugal.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta obra será distribuida semanal, quinzenal ou mensalmente, á vontade do assignante, podendo tambem ser adquirida, desde já por uma só vez, pois está toda publicada, consta de 12 vol. em 8.º grande, typo completamente novo e ao preço de

Réis 1$000 — cada volume brochado — 1$000 réis

A assignatura em Lisboa e Porto é PAGA NO ACTO DA ENTREGA; nas outras terras do reino é feita por qualquer numero de volumes, sendo o pagamento ADIANTADO e a importancia remettida em vales do correio a

TAVARES CARDOSO & IRMÃO

5, LARGO DE CAMÕES, 6 — LISBOA

DICCIONARIO POPULAR

Historico, geographico, mythologico, biographico, artistico, bibliographico e litterario

POR

UMA SOCIEDADE DE HOMENS DE LETTRAS

SOB A DIRECÇÃO DE

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

MATERIAS CONTIDAS NO DICCIONARIO

Historia propriamente dita—Resumo da historia de todos os povos antigos e modernos, com a serie chronologica dos soberanos de cada estado. Noticias sobre as instituições publicas, as ordens monasticas, ordens de cavallaria, civis e militares; sobre as seitas religiosas, politicas e philosophicas; sobre os grandes acontecimentos, guerras, batalhas, tratados de paz, concilios, etc. (com as suas respectivas datas). Explicação dos titulos, de dignidades, de funcções e de todos os termos historicos.

Biographia universal—Vidas dos personagens historicos, de todos os povos e de todos os tempos, com a genealogia das casas soberanas e das principaes familias. Santos e martyres. Sabios e artistas, com as indicações das suas descobertas, opiniões e escriptos e bem assim com a relação das melhores edições e traducções das suas obras.

Mythologia—Noticias sobre as divindades, heroes e personagens fabulosos de todos os povos, com as interpretações dadas aos principaes mythos e tradições mythologicas. Noticias sobre as religiões e cultos diversos. Festas, jogos, ceremonias publicas, mysterios e relação dos livros sagrados de cada nação.

Geographia antiga e moderna—*Geographia comparada*, fazendo conhecer o estado e os nomes diversos de cada paiz nas differentes epocas. *Geographia physica e politica*, com a população actual, segundo as estatisticas mais recentes. *Geographia industrial e commercial*, indicando os productos de cada centro. *Geographia historica*, mencionando os acontecimentos principaes que se ligam a cada localidade.

Artes e litteratura—1.º Descripção de todas as obras primas de pintura, de esculptura e de architectura, como *Batalha de Aboukir*, de Gros; *A madrugada na aldeia*, de Greuze; *A adoração dos Magos*, de Alberto Durer: *O cordeiro mystico*, dos irmãos Van Dyck; as *Batalhas de Alexandre*, de Lebrun; a *Batalha d'Alma*, de H. Vernet; a *Ascenção*, de Perugino; o *Assassinio do duque de Guise*, de P. de Laroche; a *Assumpção*, de Ticiano; a *Ascenção*, de Domingos de Sequeira; *Santo Agostinho* e *Santa Monica*, de Ary Scheffer; a *Descida da Cruz*, de D. de Sequeira; *Viriato*, de Vieira Portuense; a *Batalha de Austerlitz*, de Gèrar; a *Adoração dos Reis*, de Vieira Lusitano; *D. Philippa de Vilhena*, de Miguel Lupi; *A volta do trabalho*, de T. Annunciação; o *Outomno*, de Jordaens, etc., etc.

Descripção de todos os monumentos celebres antigos e modernos.

2.º As obras primas da litteratura de todos os povos, como: o *Ultimo Abencerragem*, de Chateaubriand; a *Achilleida*, poema épico de Stacio; *Agamemnon*, tragedia de Eschylo, de Séneca, de Alfieri, de Lemercier; *Alceste*, tragedia de Euripides; *Os Lusiadas*, poema de Camões; *Alexandre*, tragedia de Racine; *Eurico*, romance historico de Alexandre Herculano; *Alzira*, tragedia de Voltaire; *Fr. Luiz de Souza*, drama de Garrett; *Tratado da Amisade*, de Cicero; *Arte poetica*, de Horacio, de Vida, de Boileau, de Castilho; *Aventuras de Telemaco*, de Fènelon; o *Amor maternal*, poema de Milevoye, etc., etc., etc.

3.º Personagens cuja existencia é puramente litteraria, como: *Adamastor, Aldino, Alceste, Ali-Baba, Alma-viva, Madame Angot, Asmodeu*, etc., etc., etc.

Cada uma d'estas palavras é acompanhada de uma noticia instructiva e interessante, o que prova de sobejo a utilidade e a vantagem d'este diccionario sobre todos os outros até aqui publicados no paiz e no estrangeiro.

O DICCIONARIO POPULAR é, como se vê pelo seu summario, uma verdadeira encyclopedia de historia e de geographia antiga e moderna; de biographia dos homens celebres; chronologia, religiões e cultos; de archeologia; de instituições, e costumes de todos os tempos; e uma apreciação exacta e minuciosa das principaes obras litterarias e artisticas.

Preço actual da obra completa, 16 vol., sendo 14 do diccionario e 2 de supplemento, 15$000 réis; vol. avulsos desde o 2.º ao 16.º, 1$500 réis.

A' venda na LIVRARIA TAVARES CARDOSO & IRMÃO

5, Largo de Camões, 6—LISBOA

~~MAR -9 1935~~
FEB -4 1944